# BÍBLIA

## Versão Bilingue

Português – Vulgata

Em Português – Versão Católica Ave-Maria
Vulgata Latina

# BÍBLIA

**Versão Bilingue**

Português – Vulgata

Em Português – Versão Católica Ave-Maria
Vulgata Latina

2020

# Índice dos Livros da Bíblia

| Velho Testamento | Vetus Testamentum | |
|---|---|---|
| Amós | Amos | 2.149 |
| Abdias | Abdias | 2.162 |
| Jonas | Jonas | 2.164 |
| Miqueias | Michæa | 2.169 |
| Naum | Nahum | 2.179 |
| Habacuque | Habacuc | 2.184 |
| Sofonias | Sophonias | 2.189 |
| Ageu | Aggæus | 2.194 |
| Zacarias | Zacharias | 2.198 |
| Malaquias | Malachias | 2.217 |

| Novo Testamento | Novum Testamentum | |
|---|---|---|
| Mateus | Matthæus | 2.225 |
| Marcos | Marcus | 2.300 |
| Lucas | Lucas | 2.348 |
| João | Joannes | 2.429 |
| Atos | Actus Apostolorum | 2.490 |
| Romanos | ad Romanos | 2.568 |
| 1 Coríntios | ad Corinthios I | 2.602 |
| 2 Coríntios | ad Corinthios II | 2.635 |
| Gálatas | ad Galatas | 2.657 |
| Efésios | ad Ephesios | 2.668 |
| Filipenses | ad Philippenses | 2.679 |
| Colossenses | ad Colossenses | 2.687 |
| 1 Tessalonicenses | ad Thessalonicenses I | 2.695 |
| 2 Tessalonicenses | ad Thessalonicenses II | 2.702 |
| 1 Timóteo | ad Timotheum I | 2.706 |
| 2 Timóteo | ad Timotheum II | 2.715 |
| Tito | ad Titum | 2.722 |
| Filemon | ad Philemonem | 2.726 |
| Hebreos | ad Hebræos | 2.728 |
| Tiago | Jacobi | 2.752 |
| 1 Pedro | Petri I | 2.760 |
| 2 Pedro | Petri II | 2.769 |
| 1 João | Joannis I | 2.775 |
| 2 João | Joannis II | 2.783 |
| 3 João | Joannis III | 2.785 |
| Judas | Judæ | 2.787 |
| Apocalipse | Apocalypsis | 2.790 |

# VERSÃO BILINGUE
Português – Vulgata Latina

## VELHO TESTAMENTO
Português
Versão Católica Ave-Maria

## VETUS TESTAMENTUM
Vulgata Latina

## Gênesis

### Gênesis 1

1 No princípio, Deus criou o céu e a terra.

2 A terra estava sem forma e vazia; as trevas cobriam o abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas.

3 Deus disse: “Faça-se a luz!”. E a luz foi feita.

4 Deus viu que a luz era boa, e separou a luz das trevas.

5 Deus chamou à luz dia, e às trevas noite. Sobreveio a tarde e depois a manhã: foi o primeiro dia.

6 Deus disse: “Faça-se um firmamento entre as águas, e separe ele umas das outras”.

7 Deus fez o firmamento e separou as águas que estavam debaixo do firmamento daquelas que estavam por cima.

8 E assim se fez. Deus chamou ao firmamento céu. Sobreveio a tarde e depois a manhã: foi o segundo dia.

9 Deus disse: “Que as águas que estão debaixo do céu se juntem num mesmo lugar, e apareça o elemento árido”. E assim se fez.

10 Deus chamou ao elemento árido terra, e ao ajuntamento das águas mar. E Deus viu que isso era bom.

11 Deus disse: “Produza a terra plantas, ervas que contenham semente e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie e o fruto contenha a sua semente”. E assim foi feito.

## Genesis

### Genesis 1

1In principio creavit Deus cælum et terram.

2Terra autem erat inanis et vacua, et tenebræ erant super faciem abyssi: et spiritus Dei ferebatur super aquas.

3Dixitque Deus: Fiat lux. Et facta est lux.

4Et vidit Deus lucem quod esset bona: et divisit lucem a tenebris.

5Appellavitque lucem Diem, et tenebras Noctem: factumque est vespere et mane, dies unus.

6Dixit quoque Deus: Fiat firmamentum in medio aquarum: et dividat aquas ab aquis.

7Et fecit Deus firmamentum, divisitque aquas, quæ erant sub firmamento, ab his, quæ erant super firmamentum. Et factum est ita.

8Vocavitque Deus firmamentum, Cælum: et factum est vespere et mane, dies secundus.

9Dixit vero Deus: Congregentur aquæ, quæ sub cælo sunt, in locum unum: et appareat arida. Et factum est ita.

10Et vocavit Deus aridam Terram, congregationesque aquarum appellavit Maria. Et vidit Deus quod esset bonum.

11Et ait: Germinet terra herbam virentem, et facientem semen, et lignum pomiferum faciens fructum juxta genus suum, cujus semen in semetipso sit super terram. Et factum est ita.

[12] A terra produziu plantas, ervas que contêm semente segundo a sua espécie, e árvores que produzem fruto segundo a sua espécie, contendo o fruto a sua semente. E Deus viu que isso era bom.

[13] Sobreveio a tarde e depois a manhã: foi o terceiro dia.

[14] Deus disse: "Façam-se luzeiros no firmamento do céu para separar o dia da noite. Que sirvam eles de sinais e marquem o tempo, os dias e os anos,

[15] e resplandeçam no firmamento do céu para iluminar a terra". E assim se fez.

[16] Deus fez os dois grandes luzeiros: o maior para presidir o dia e o menor para presidir a noite; e fez também as estrelas.

[17] Deus colocou-os no firmamento do céu para que iluminassem a terra,

[18] presidissem o dia e a noite, e separassem a luz das trevas. E Deus viu que isso era bom.

[19] Sobreveio a tarde e depois a manhã: foi o quarto dia.

[20] Deus disse: "Pululem as águas de uma multidão de seres vivos, e voem aves sobre a terra, debaixo do firmamento do céu".

[21] Deus criou os monstros marinhos e toda a multidão de seres vivos que enchem as águas, segundo a sua espécie, e todas as aves segundo a sua espécie. E Deus viu que isso era bom.

[22] E Deus os abençoou: "Frutificai – disse ele – e multiplicai-vos, e enchei as águas do mar, e que as aves se multipliquem sobre a terra".

[23] Sobreveio a tarde e depois a manhã: foi o quinto dia.

[24] Deus disse: "Produza a terra seres vivos segundo a sua espécie: animais domésticos, répteis e animais selvagens, segundo a sua espécie". E assim se fez.

[25] Deus fez os animais selvagens segundo a sua espécie, os animais domésticos igualmente, e da mesma forma todos os animais, que se arrastam sobre a terra. E Deus viu que isso era bom.

[12]Et protulit terra herbam virentem, et facientem semen juxta genus suum, lignumque faciens fructum, et habens unumquodque sementem secundum speciem suam. Et vidit Deus quod esset bonum.

[13]Et factum est vespere et mane, dies tertius.

[14]Dixit autem Deus: Fiant luminaria in firmamento cæli, et dividant diem ac noctem, et sint in signa et tempora, et dies et annos:

[15]ut luceant in firmamento cæli, et illuminent terram. Et factum est ita.

[16]Fecitque Deus duo luminaria magna: luminare majus, ut præesset diei: et luminare minus, ut præesset nocti: et stellas.

[17]Et posuit eas in firmamento cæli, ut lucerent super terram,

[18]et præessent diei ac nocti, et dividerent lucem ac tenebras. Et vidit Deus quod esset bonum.

[19]Et factum est vespere et mane, dies quartus.

[20]Dixit etiam Deus: Producant aquæ reptile animæ viventis, et volatile super terram sub firmamento cæli.

[21]Creavitque Deus cete grandia, et omnem animam viventem atque motabilem, quam produxerant aquæ in species suas, et omne volatile secundum genus suum. Et vidit Deus quod esset bonum.

[22]Benedixitque eis, dicens: Crescite, et multiplicamini, et replete aquas maris: avesque multiplicentur super terram.

[23]Et factum est vespere et mane, dies quintus.

[24]Dixit quoque Deus: Producat terra animam viventem in genere suo, jumenta, et reptilia, et bestias terræ secundum species suas. Factumque est ita.

[25]Et fecit Deus bestias terræ juxta species suas, et jumenta, et omne reptile terræ in genere suo. Et vidit Deus quod esset bonum,

[26] Então Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e semelhança. Que ele reine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos e sobre toda a terra, e sobre todos os répteis que se arrastam sobre a terra”.

[27] Deus criou o homem à sua imagem; criou-o à imagem de Deus, criou o homem e a mulher.

[28] Deus os abençoou: “Frutificai – disse ele – e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a. Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se arrastam sobre a terra”.

[29] Deus disse: “Eis que eu vos dou toda a erva que dá semente sobre a terra, e todas as árvores frutíferas que contêm em si mesmas a sua semente, para que vos sirvam de alimento.

[30] E a todos os animais da terra, a todas as aves do céu, a tudo o que se arrasta sobre a terra, e em que haja sopro de vida, eu dou toda a erva verde por alimento”. E assim se fez.

[31] Deus contemplou toda a sua obra, e viu que tudo era muito bom. Sobreveio a tarde e depois a manhã: foi o sexto dia.

[26]et ait: Faciamus hominem ad imaginem et similitudinem nostram: et præsit piscibus maris, et volatilibus cæli, et bestiis, universæque terræ, omnique reptili, quod movetur in terra.

[27]Et creavit Deus hominem ad imaginem suam: ad imaginem Dei creavit illum, masculum et feminam creavit eos.

[28]Benedixitque illis Deus, et ait: Crescite et multiplicamini, et replete terram, et subjicite eam, et dominamini piscibus maris, et volatilibus cæli, et universis animantibus, quæ moventur super terram.

[29]Dixitque Deus: Ecce dedi vobis omnem herbam afferentem semen super terram, et universa ligna quæ habent in semetipsis sementem generis sui, ut sint vobis in escam:

[30]et cunctis animantibus terræ, omnique volucri cæli, et universis quæ moventur in terra, et in quibus est anima vivens, ut habeant ad vescendum. Et factum est ita.

[31]Viditque Deus cuncta quæ fecerat, et erant valde bona. Et factum est vespere et mane, dies sextus.

## Gênesis 2

[1] Assim foram concluídos o céu, a terra e todo o seu exército.

[2] Tendo Deus terminado no sétimo dia a obra que tinha feito, descansou do seu trabalho.

[3] Ele abençoou o sétimo dia e o consagrou, porque nesse dia descansou de toda a obra da Criação.

[4] Tal é a história da criação do céu e da terra. No tempo em que o Senhor Deus fez a terra e o céu,

[5] não existia ainda sobre a terra nenhum arbusto nos campos, e nenhuma erva havia ainda brotado nos campos, porque o Senhor Deus não tinha feito chover sobre a terra, nem havia homem que a cultivasse;

## Genesis 2

[1]Igitur perfecti sunt cæli et terra, et omnis ornatus eorum.

[2]Complevitque Deus die septimo opus suum quod fecerat: et requievit die septimo ab universo opere quod patrarat.

[3]Et benedixit diei septimo, et sanctificavit illum, quia in ipso cessaverat ab omni opere suo quod creavit Deus ut faceret.

[4]Istæ sunt generationes cæli et terræ, quando creata sunt, in die quo fecit Dominus Deus cælum et terram,

[5]et omne virgultum agri antequam oriretur in terra, omnemque herbam regionis priusquam germinaret: non enim pluerat Dominus Deus super terram, et homo non erat qui operaretur terram:

[6] mas subia da terra um vapor que regava toda a sua superfície.

[7] O Senhor Deus formou, pois, o homem do barro da terra, e inspirou-lhe nas narinas o sopro da vida e o homem se tornou um ser vivente.

[8] Ora, o Senhor Deus tinha plantado um jardim no Éden, do lado do oriente, e colocou nele o homem que havia criado.

[9] O Senhor Deus fez brotar da terra toda a sorte de árvores de aspecto agradável, e de frutos bons para comer; e a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore da ciência do bem e do mal.

[10] Um rio saía do Éden para regar o jardim, e dividia-se em seguida em quatro braços.

[11] O nome do primeiro é Fison, e é aquele que contorna toda a região de Hévila, onde se encontra o ouro.

[12] (O ouro dessa região é puro; encontra-se ali também o bdélio e a pedra de ônix.)

[13] O nome do segundo rio é Geon, e é aquele que contorna toda a região de Cuch.

[14] O nome do terceiro rio é Tigre, que corre ao oriente da Assíria. O quarto rio é o Eufrates.

[15] O Senhor Deus tomou o homem e o colocou no jardim do Éden, para cultivar o solo e o guardar.

[16] Deu-lhe este preceito: “Podes comer do fruto de todas as árvores do jardim;

[17] mas não comas do fruto da árvore da ciência do bem e do mal; porque no dia em que dele comeres, morrerás indubitavelmente”.

[18] O Senhor Deus disse: “Não é bom que o homem esteja só. Vou dar-lhe uma auxiliar que lhe seja adequada”.

[19] Tendo, pois, o Senhor Deus formado da terra todos os animais dos campos, e todas as aves do céu, levou-os ao homem, para ver como ele os havia de chamar; e todo o nome que o homem pôs aos animais vivos, esse é o seu verdadeiro nome.

[20] O homem pôs nomes a todos os animais, a todas as aves do céu e a todos os animais

[6]sed fons ascendebat e terra, irrigans universam superficiem terræ.

[7]Formavit igitur Dominus Deus hominem de limo terræ, et inspiravit in faciem ejus spiraculum vitæ, et factus est homo in animam viventem.

[8]Plantaverat autem Dominus Deus paradisum voluptatis a principio, in quo posuit hominem quem formaverat.

[9]Produxitque Dominus Deus de humo omne lignum pulchrum visu, et ad vescendum suave lignum etiam vitæ in medio paradisi, lignumque scientiæ boni et mali.

[10]Et fluvius egrediebatur de loco voluptatis ad irrigandum paradisum, qui inde dividitur in quatuor capita.

[11]Nomen uni Phison: ipse est qui circuit omnem terram Hevilath, ubi nascitur aurum:

[12]et aurum terræ illius optimum est; ibi invenitur bdellium, et lapis onychinus.

[13]Et nomen fluvii secundi Gehon; ipse est qui circumit omnem terram Æthiopiæ.

[14]Nomen vero fluminis tertii, Tigris: ipse vadit contra Assyrios. Fluvius autem quartus, ipse est Euphrates.

[15]Tulit ergo Dominus Deus hominem, et posuit eum in paradiso voluptatis, ut operaretur, et custodiret illum:

[16]præcepitque ei, dicens: Ex omni ligno paradisi comede;

[17]de ligno autem scientiæ boni et mali ne comedas: in quocumque enim die comederis ex eo, morte morieris.

[18]Dixit quoque Dominus Deus: Non est bonum esse hominem solum: faciamus ei adjutorium simile sibi.

[19]Formatis igitur Dominus Deus de humo cunctis animantibus terræ, et universis volatilibus cæli, adduxit ea ad Adam, ut videret quid vocaret ea: omne enim quod vocavit Adam animæ viventis, ipsum est nomen ejus.

[20]Appellavitque Adam nominibus suis cuncta animantia, et universa volatilia cæli,

do campo; mas não se achava para ele uma auxiliar que lhe fosse adequada.

21 Então, o Senhor Deus mandou ao homem um profundo sono; e enquanto ele dormia, tomou-lhe uma costela e fechou com carne o seu lugar.

22 E da costela que tinha tomado do homem, o Senhor Deus fez uma mulher, e levou-a para junto do homem.

23 "Eis agora aqui – disse o homem – o osso de meus ossos e a carne de minha carne; ela se chamará mulher, porque foi tomada do homem."

24 Por isso, o homem deixa o seu pai e a sua mãe para se unir à sua mulher; e já não são mais que uma só carne.

25 O homem e a mulher estavam nus, e não se envergonhavam.

et omnes bestias terræ: Adæ vero non inveniebatur adjutor similis ejus.

21Immisit ergo Dominus Deus soporem in Adam: cumque obdormisset, tulit unam de costis ejus, et replevit carnem pro ea.

22Et ædificavit Dominus Deus costam, quam tulerat de Adam, in mulierem: et adduxit eam ad Adam.

23Dixitque Adam: Hoc nunc os ex ossibus meis, et caro de carne mea: hæc vocabitur Virago, quoniam de viro sumpta est.

24Quam ob rem relinquet homo patrem suum, et matrem, et adhærebit uxori suæ: et erunt duo in carne una.

25Erat autem uterque nudus, Adam scilicet et uxor ejus: et non erubescebant.

## Gênesis 3

1 A serpente era o mais astuto de todos os animais do campo que o Senhor Deus tinha formado. Ela disse à mulher: "É verdade que Deus vos proibiu comer do fruto de toda árvore do jardim?".

2 A mulher respondeu-lhe: "Podemos comer do fruto das árvores do jardim.

3 Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus disse: 'Vós não comereis dele, nem o tocareis, para que não morrais'."

4 "Oh, não! – tornou a serpente – vós não morrereis!

5 Mas Deus bem sabe que, no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão, e sereis como deuses, conhecedores do bem e do mal."

6 A mulher, vendo que o fruto da árvore era bom para comer, de agradável aspecto e mui apropriado para abrir a inteligência, tomou dele, comeu, e o apresentou também ao seu marido, que comeu igualmente.

7 Então os seus olhos abriram-se; e, vendo que estavam nus, tomaram folhas de figueira, ligaram-nas e fizeram tangas para si.

## Genesis 3

1Sed et serpens erat callidior cunctis animantibus terræ quæ fecerat Dominus Deus. Qui dixit ad mulierem: Cur præcepit vobis Deus ut non comederetis de omni ligno paradisi?

2Cui respondit mulier: De fructu lignorum, quæ sunt in paradiso, vescimur:

3de fructu vero ligni quod est in medio paradisi, præcepit nobis Deus ne comederemus, et ne tangeremus illud, ne forte moriamur.

4Dixit autem serpens ad mulierem: Nequaquam morte moriemini.

5Scit enim Deus quod in quocumque die comederitis ex eo, aperientur oculi vestri, et eritis sicut dii, scientes bonum et malum.

6Vidit igitur mulier quod bonum esset lignum ad vescendum, et pulchrum oculis, aspectuque delectabile: et tulit de fructu illius, et comedit: deditque viro suo, qui comedit.

7Et aperti sunt oculi amborum; cumque cognovissent se esse nudos, consuerunt folia ficus, et fecerunt sibi perizomata.

8Et cum audissent vocem Domini Dei deambulantis in paradiso ad auram post

[8] E eis que ouviram o barulho (dos passos) do Senhor Deus que passeava no jardim, à hora da brisa da tarde. O homem e sua mulher esconderam-se da face do Senhor Deus, no meio das árvores do jardim.

[9] Mas o Senhor Deus chamou o homem e perguntou-lhe: "Onde estás?".

[10] E ele respondeu: "Ouvi o barulho dos vossos passos no jardim; tive medo, porque estou nu; e ocultei-me".

[11] O Senhor Deus disse: "Quem te revelou que estavas nu? Terias tu porventura comido do fruto da árvore que eu te havia proibido de comer?".

[12] O homem respondeu: "A mulher que pusestes ao meu lado apresentou-me deste fruto, e eu comi".

[13] O Senhor Deus disse à mulher: "Por que fizeste isso?". "A serpente enganou-me – respondeu ela – e eu comi."

[14] Então o Senhor Deus disse à serpente: "Porque fizeste isso, serás maldita entre todos os animais domésticos e feras do campo; andarás de rastos sobre o teu ventre e comerás o pó todos os dias de tua vida.

[15] Porei ódio entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar".

[16] Disse também à mulher: "Multiplicarei os sofrimentos de teu parto; darás à luz com dores, teus desejos te impelirão para o teu marido e tu estarás sob o seu domínio".

[17] E disse em seguida ao homem: "Porque ouviste a voz de tua mulher e comeste do fruto da árvore que eu te havia proibido comer, maldita seja a terra por tua causa. Tirarás dela com trabalhos penosos o teu sustento todos os dias de tua vida.

[18] Ela te produzirá espinhos e abrolhos, e tu comerás a erva da terra.

[19] Comerás o teu pão com o suor do teu rosto, até que voltes à terra de que foste tirado; porque és pó, e pó te hás de tornar".

[20] Adão pôs à sua mulher o nome de Eva, porque ela era a mãe de todos os viventes.

meridiem, abscondit se Adam et uxor ejus a facie Domini Dei in medio ligni paradisi.

[9]Vocavitque Dominus Deus Adam, et dixit ei: Ubi es?

[10]Qui ait: Vocem tuam audivi in paradiso, et timui, eo quod nudus essem, et abscondi me.

[11]Cui dixit: Quis enim indicavit tibi quod nudus esses, nisi quod ex ligno de quo præceperam tibi ne comederes, comedisti?

[12]Dixitque Adam: Mulier, quam dedisti mihi sociam, dedit mihi de ligno, et comedi.

[13]Et dixit Dominus Deus ad mulierem: Quare hoc fecisti? Quæ respondit: Serpens decepit me, et comedi.

[14]Et ait Dominus Deus ad serpentem: Quia fecisti hoc, maledictus es inter omnia animantia, et bestias terræ: super pectus tuum gradieris, et terram comedes cunctis diebus vitæ tuæ.

[15]Inimicitias ponam inter te et mulierem, et semen tuum et semen illius: ipsa conteret caput tuum, et tu insidiaberis calcaneo ejus.

[16]Mulieri quoque dixit: Multiplicabo ærumnas tuas, et conceptus tuos: in dolore paries filios, et sub viri potestate eris, et ipse dominabitur tui.

[17]Adæ vero dixit: Quia audisti vocem uxoris tuæ, et comedisti de ligno, ex quo præceperam tibi ne comederes, maledicta terra in opere tuo: in laboribus comedes ex ea cunctis diebus vitæ tuæ.

[18]Spinas et tribulos germinabit tibi, et comedes herbam terræ.

[19]In sudore vultus tui vesceris pane, donec revertaris in terram de qua sumptus es: quia pulvis es et in pulverem reverteris.

[20]Et vocavit Adam nomen uxoris suæ, Heva: eo quod mater esset cunctorum viventium.

[21]Fecit quoque Dominus Deus Adæ et uxori ejus tunicas pelliceas, et induit eos:

[22]et ait: Ecce Adam quasi unus ex nobis factus est, sciens bonum et malum: nunc ergo ne forte mittat manum suam, et sumat

[21] O Senhor Deus fez para Adão e sua mulher umas vestes de peles, e os vestiu.

[22] E o Senhor Deus disse: "Eis que o homem se tornou como um de nós, conhecedor do bem e do mal. Agora, pois, cuidemos que ele não estenda a sua mão e tome também do fruto da árvore da vida, e o coma, e viva eternamente".

[23] O Senhor Deus expulsou-o do jardim do Éden, para que ele cultivasse a terra "de onde havia tirado".

[24] E expulsou-o; e colocou ao oriente do jardim do Éden querubins armados de uma espada flamejante, para guardar o caminho da árvore da vida.

etiam de ligno vitæ, et comedat, et vivat in æternum.

[23]Et emisit eum Dominus Deus de paradiso voluptatis, ut operaretur terram de qua sumptus est.

[24]Ejecitque Adam: et collocavit ante paradisum voluptatis cherubim, et flammeum gladium, atque versatilem, ad custodiendam viam ligni vitæ.

## Gênesis 4

[1] Adão conheceu Eva, sua mulher, e ela concebeu e deu à luz Caim, e disse: "gerei um homem com a ajuda do Senhor".

[2] E deu em seguida à luz Abel, irmão de Caim. Abel tornou-se pastor de ovelhas e Caim, lavrador.

[3] Passado algum tempo, ofereceu Caim frutos da terra em oblação ao Senhor.

[4] Abel, de seu lado, ofereceu dos primogênitos do seu rebanho e das gorduras dele; e o Senhor olhou com agrado para Abel e para sua oblação,

[5] mas não olhou para Caim, nem para os seus dons. Caim ficou extremamente irritado com isso, e o seu semblante tornou-se abatido.

[6] O Senhor disse-lhe: "Por que estás irado? E por que está abatido o teu semblante?

[7] Se praticares o bem, sem dúvida alguma poderás reabilitar-te. Mas se procederes mal, o pecado estará à tua porta, espreitando-te; mas, tu deverás dominá-lo".

[8] Caim disse então a Abel, seu irmão: "Vamos ao campo". Logo que chegaram ao campo, Caim atirou-se sobre seu irmão e o matou.

[9] O Senhor disse a Caim: "Onde está teu irmão Abel?". Caim respondeu: "Não sei!

## Genesis 4

eperit Cain, dicens: Possedi hominem per Deum.

[2]Rursumque peperit fratrem ejus Abel. Fuit autem Abel pastor ovium, et Cain agricola.

[3]Factum est autem post multos dies ut offerret Cain de fructibus terræ munera Domino.

[4]Abel quoque obtulit de primogenitis gregis sui, et de adipibus eorum: et respexit Dominus ad Abel, et ad munera ejus.

[5]Ad Cain vero, et ad munera illius non respexit: iratusque est Cain vehementer, et concidit vultus ejus.

[6]Dixitque Dominus ad eum: Quare iratus es? et cur concidit facies tua?

[7]nonne si bene egeris, recipies: sin autem male, statim in foribus peccatum aderit? sed sub te erit appetitus ejus, et tu dominaberis illius.

[8]Dixitque Cain ad Abel fratrem suum: Egrediamur foras. Cumque essent in agro, consurrexit Cain adversus fratrem suum Abel, et interfecit eum.

[9]Et ait Dominus ad Cain: Ubi est Abel frater tuus? Qui respondit: Nescio: num custos fratris mei sum ego?

[10]Dixitque ad eum: Quid fecisti? vox sanguinis fratris tui clamat ad me de terra.

Sou porventura eu o guarda de meu irmão?”.

10 O Senhor disse-lhe: “Que fizeste! Eis que a voz do sangue do teu irmão clama por mim desde a terra.

11 De ora em diante, serás maldito e expulso da terra, que abriu sua boca para beber de tua mão o sangue do teu irmão.

12 Quando a cultivares, ela te negará os seus frutos. E tu serás peregrino e errante sobre a terra”.

13 Caim disse ao Senhor: “Meu castigo é grande demais para que eu o possa suportar.

14 Eis que me expulsais agora deste lugar, e eu devo ocultar-me longe de vossa face, tornando-me um peregrino errante sobre a terra. O primeiro que me encontrar, vai matar-me”.

15 E o Senhor respondeu-lhe: “Não! Mas aquele que matar Caim será punido sete vezes”. Então, o Senhor pôs em Caim um sinal para que, se alguém o encontrasse, não o matasse.

16 Caim retirou-se da presença do Senhor, e foi habitar na região de Nod, ao oriente do Éden.

17 Caim conheceu sua mulher. Ela concebeu e deu à luz Henoc. E construiu uma cidade, à qual pôs o nome de seu filho Henoc.

18 Henoc gerou Irad, Irad gerou Maviael; Maviael gerou Matusael e Matusael gerou Lamec.

19 Lamec tomou duas mulheres, uma chamada Ada e a outra, Sela.

20 Ada deu à luz Jabel, que foi o pai daqueles que moram em tendas, entre os rebanhos.

21 O nome do seu irmão era Jubal, que foi o pai de todos aqueles que tocam a cítara e os instrumentos de sopro.

22 Sela, de seu lado, deu à luz Tubalcaim, pai de todos aqueles que trabalham o cobre e o ferro. A irmã de Tubalcaim era Noema.

23 Lamec disse às suas mulheres: “Ada e Sela, ouvi a minha voz: mulheres de Lamec, escutai as minhas palavras: Por uma ferida

11Nunc igitur maledictus eris super terram, quæ aperuit os suum, et suscepit sanguinem fratris tui de manu tua.

12Cum operatus fueris eam, non dabit tibi fructus suos: vagus et profugus eris super terram.

13Dixitque Cain ad Dominum: Major est iniquitas mea, quam ut veniam merear.

14Ecce ejicis me hodie a facie terræ, et a facie tua abscondar, et ero vagus et profugus in terra: omnis igitur qui invenerit me, occidet me.

15Dixitque ei Dominus: Nequaquam ita fiet: sed omnis qui occiderit Cain, septuplum punietur. Posuitque Dominus Cain signum, ut non interficeret eum omnis qui invenisset eum.

16Egressusque Cain a facie Domini, habitavit profugus in terra ad orientalem plagam Eden.

17Cognovit autem Cain uxorem suam, quæ concepit, et peperit Henoch: et ædificavit civitatem, vocavitque nomen ejus ex nomine filii sui, Henoch.

18Porro Henoch genuit Irad, et Irad genuit Maviaël, et Maviaël genuit Mathusaël, et Mathusaël genuit Lamech.

19Qui accepit duas uxores, nomen uni Ada, et nomen alteri Sella.

20Genuitque Ada Jabel, qui fuit pater habitantium in tentoriis, atque pastorum.

21Et nomen fratris ejus Jubal: ipse fuit pater canentium cithara et organo.

22Sella quoque genuit Tubalcain, qui fuit malleator et faber in cuncta opera æris et ferri. Soror vero Tubalcain, Noëma.

23Dixitque Lamech uxoribus suis Adæ et Sellæ: Audite vocem meam, uxores Lamech; auscultate sermonem meum: quoniam occidi virum in vulnus meum, et adolescentulum in livorem meum.

24Septuplum ultio dabitur de Cain: de Lamech vero septuagies septies.

25Cognovit quoque adhuc Adam uxorem suam: et peperit filium, vocavitque nomen

matei um homem, e por uma contusão um menino.

24 Se Caim será vingado sete vezes, Lamec o será setenta e sete vezes”.

25 Adão conheceu outra vez sua mulher, e esta deu à luz um filho, ao qual pôs o nome de Set, dizendo: “Deus deu-me uma posteridade para substituir Abel, que Caim matou”.

26 Set teve também um filho, que chamou Enós. E o nome do Senhor começou a ser invocado a partir de então.

ejus Seth, dicens: Posuit mihi Deus semen aliud pro Abel, quem occidit Cain.

26Sed et Seth natus est filius, quem vocavit Enos: iste cœpit invocare nomen Domini.

## Gênesis 5

1 Este é o livro da história da família de Adão. Quando Deus criou o homem, ele o fez à imagem de Deus.

2 Criou-os homem e mulher, e os abençoou, e deu-lhes o nome de homem no dia em que os criou.

3 Adão viveu cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, à sua imagem, e deu-lhe o nome de Set.

4 Depois de haver gerado Set, Adão viveu oitocentos anos e gerou filhos e filhas.

5 Todo o tempo que Adão viveu foi de novecentos e trinta anos. E depois disso morreu.

6 Set viveu cento e cinco anos, e depois gerou Enós.

7 E depois do nascimento de Enós, viveu ainda oitocentos e sete anos e gerou filhos e filhas.

8 A duração total da vida de Set foi de novecentos e doze anos; e depois disso morreu.

9 Enós viveu noventa anos, e depois gerou Cainã.

10 E depois do nascimento de Cainã, Enós viveu ainda oitocentos e quinze anos, e gerou filhos e filhas.

11 E o tempo da vida de Enós foi de novecentos e cinco anos; e morreu.

12 Cainã viveu setenta anos, e depois gerou Malaleel.

## Genesis 5

1Hic est liber generationis Adam. In die qua creavit Deus hominem, ad similitudinem Dei fecit illum.

2Masculum et feminam creavit eos, et benedixit illis: et vocavit nomen eorum Adam, in die quo creati sunt.

3Vixit autem Adam centum triginta annis: et genuit ad imaginem et similitudinem suam, vocavitque nomen ejus Seth.

4Et facti sunt dies Adam, postquam genuit Seth, octingenti anni: genuitque filios et filias.

5Et factum est omne tempus quod vixit Adam, anni nongenti triginta, et mortuus est.

6Vixit quoque Seth centum quinque annis, et genuit Enos.

7Vixitque Seth, postquam genuit Enos, octingentis septem annis, genuitque filios et filias.

8Et facti sunt omnes dies Seth nongentorum duodecim annorum, et mortuus est.

9Vixit vero Enos nonaginta annis, et genuit Cainan.

10Post cujus ortum vixit octingentis quindecim annis, et genuit filios et filias.

11Factique sunt omnes dies Enos nongenti quinque anni, et mortuus est.

12Vixit quoque Cainan septuaginta annis, et genuit Malaleel.

[13] Após o nascimento de Malaleel, Cainã viveu ainda oitocentos e quarenta anos, e gerou filhos e filhas.

[14] Todo o tempo da vida de Cainã foi de novecentos e dez anos; e morreu.

[15] Malaleel viveu sessenta e cinco anos, e depois gerou Jared.

[16] Após o nascimento de Jared, Malaleel viveu ainda oitocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas.

[17] Todo o tempo da vida de Malaleel foi de oitocentos e noventa e cinco anos; e morreu.

[18] Jared viveu cento e sessenta e dois anos e gerou Henoc.

[19] Após o nascimento de Henoc, Jared viveu ainda oitocentos anos e gerou filhos e filhas.

[20] Todo o tempo da vida de Jared foi de novecentos e sessenta e dois anos; e morreu.

[21] Henoc viveu sessenta e cinco anos e gerou Matusalém.

[22] Após o nascimento de Matusalém, Henoc andou com Deus durante trezentos anos e gerou filhos e filhas.

[23] A duração total da vida de Henoc foi de trezentos e sessenta e cinco anos.

[24] Henoc andou com Deus e desapareceu, porque Deus o levou.

[25] Matusalém viveu cento e oitenta e sete anos, e gerou Lamec.

[26] Após o nascimento de Lamec, Matusalém viveu ainda setecentos e oitenta e dois anos, e gerou filhos e filhas.

[27] A duração total da vida de Matusalém foi de novecentos e sessenta e nove anos; e morreu.

[28] Lamec viveu cento e oitenta e dois anos, e gerou um filho,

[29] a quem deu o nome de Noé, dizendo: “Este nos trará, em nossas fadigas e no duro labor de nossas mãos, um alívio tirado da terra mesma que o Senhor amaldiçoou”.

[13]Et vixit Cainan, postquam genuit Malaleel, octingentis quadraginta annis, genuitque filios et filias.

[14]Et facti sunt omnes dies Cainan nongenti decem anni, et mortuus est.

[15]Vixit autem Malaleel sexaginta quinque annis, et genuit Jared.

[16]Et vixit Malaleel, postquam genuit Jared, octingentis triginta annis, et genuit filios et filias.

[17]Et facti sunt omnes dies Malaleel octingenti nonaginta quinque anni, et mortuus est.

[18]Vixitque Jared centum sexaginta duobus annis, et genuit Henoch.

[19]Et vixit Jared, postquam genuit Henoch, octingentis annis, et genuit filios et filias.

[20]Et facti sunt omnes dies Jared nongenti sexaginta duo anni, et mortuus est.

[21]Porro Henoch vixit sexaginta quinque annis, et genuit Mathusalam.

[22]Et ambulavit Henoch cum Deo: et vixit, postquam genuit Mathusalam, trecentis annis, et genuit filios et filias.

[23]Et facti sunt omnes dies Henoch trecenti sexaginta quinque anni.

[24]Ambulavitque cum Deo, et non apparuit: quia tulit eum Deus.

[25]Vixit quoque Mathusala centum octoginta septem annis, et genuit Lamech.

[26]Et vixit Mathusala, postquam genuit Lamech, septingentis octoginta duobus annis, et genuit filios et filias.

[27]Et facti sunt omnes dies Mathusala nongenti sexaginta novem anni, et mortuus est.

[28]Vixit autem Lamech centum octoginta duobus annis, et genuit filium:

[29]vocavitque nomen ejus Noë, dicens: Iste consolabitur nos ab operibus et laboribus manuum nostrarum in terra, cui maledixit Dominus.

[30] Após o nascimento de Noé, Lamec viveu ainda quinhentos e noventa e cinco anos, e gerou filhos e filhas.

[31] A duração total da vida de Lamec foi de setecentos e setenta e sete anos; e morreu.

[32] Com a idade de quinhentos anos, Noé gerou Sem, Cam e Jafé.

## Gênesis 6

[1] Quando os homens começaram a multiplicar-se sobre a terra, e lhes nasceram filhas,

[2] os filhos de Deus viram que as filhas dos homens eram belas, e escolheram esposas entre elas.

[3] O Senhor então disse: “Meu espírito não permanecerá para sempre no homem, porque todo ele é carne, e a duração de sua vida será só de cento e vinte anos”.

[4] Naquele tempo viviam gigantes na terra, como também daí por diante, quando os filhos de Deus se uniram às filhas dos homens e elas geravam filhos. Estes são os heróis, tão afamados dos tempos antigos.

[5] O Senhor viu que a maldade dos homens era grande na terra, e que todos os pensamentos de seu coração estavam continuamente voltados para o mal.

[6] O Senhor arrependeu-se de ter criado o homem na terra, e teve o coração ferido de íntima dor.

[7] E disse: “Exterminarei da superfície da terra o homem que criei, e com ele os animais, os répteis e as aves do céu, porque eu me arrependo de tê-los criado”.

[8] Noé, entretanto, encontrou graça aos olhos do Senhor.

[9] Esta é a história de Noé: Noé era um homem justo e perfeito no meio dos homens de sua geração. Ele andava com Deus.

[10] Noé teve três filhos: Sem, Cam e Jafé.

[11] A terra corrompia-se diante de Deus e enchia-se de violência.

[30]Vixitque Lamech, postquam genuit Noë, quingentis nonaginta quinque annis, et genuit filios et filias.

[31]Et facti sunt omnes dies Lamech septingenti septuaginta septem anni, et mortuus est. Noë vero cum quingentorum esset annorum, genuit Sem, Cham et Japheth.

## Genesis 6

[1]Cumque cœpissent homines multiplicari super terram, et filias procreassent,

[2]videntes filii Dei filias hominum quod essent pulchræ, acceperunt sibi uxores ex omnibus, quas elegerant.

[3]Dixitque Deus: Non permanebit spiritus meus in homine in æternum, quia caro est: eruntque dies illius centum viginti annorum.

[4]Gigantes autem erant super terram in diebus illis: postquam enim ingressi sunt filii Dei ad filias hominum, illæque genuerunt, isti sunt potentes a sæculo viri famosi.

[5]Videns autem Deus quod multa malitia hominum esset in terra, et cuncta cogitatio cordis intenta esset ad malum omni tempore,

[6]pœnituit eum quod hominum fecisset in terra. Et tactus dolore cordis intrinsecus,

[7]Delebo, inquit, hominem, quem creavi, a facie terræ, ab homine usque ad animantia, a reptili usque ad volucres cæli: pœnitet enim me fecisse eos.

[8]Noë vero invenit gratiam coram Domino.

[9]Hæ sunt generationes Noë: Noë vir justus atque perfectus fuit in generationibus suis; cum Deo ambulavit.

[10]Et genuit tres filios, Sem, Cham et Japheth.

[11]Corrupta est autem terra coram Deo, et repleta est iniquitate.

[12]Cumque vidisset Deus terram esse corruptam (omnis quippe caro corruperat viam suam super terram),

[12] Deus olhou para a terra e viu que ela estava corrompida: toda a criatura seguia na terra o caminho da corrupção.

[13] Então Deus disse a Noé: “Eis chegado o fim de toda a criatura diante de mim, pois eles encheram a terra de violência. Vou exterminá-los juntamente com a terra.

[14] Faze para ti uma arca de madeira resinosa: divide-a em compartimentos e a untarás de betume por dentro e por fora.

[15] E eis como a farás: seu comprimento será de trezentos côvados, sua largura de cinquenta côvados e sua altura de trinta.

[16] Farás no alto da arca uma abertura com a dimensão de um côvado. Porás a porta da arca a um lado, e construirás três andares de compartimentos.

[17] Eis que vou fazer cair o dilúvio sobre a terra, uma inundação que exterminará todo ser que tenha sopro de vida debaixo do céu. Tudo que está sobre a terra morrerá.

[18] Mas farei aliança contigo: entrarás na arca com teus filhos, tua mulher e as mulheres de teus filhos.

[19] De tudo o que vive, de cada espécie de animais, farás entrar na arca dois, macho e fêmea, para que vivam contigo.

[20] De cada espécie de aves, e de cada espécie de quadrúpedes, e de cada espécie de animais que se arrastam sobre a terra, entrará um casal contigo, para que lhes possas conservar a vida.

[21] Tomarás também contigo de todas as coisas para comer, e as armazenará para que te sirvam de alimento, a ti e aos animais”.

[22] Noé obedeceu, e fez tudo o que o Senhor lhe tinha ordenado.

[13]dixit ad Noë: Finis universæ carnis venit coram me: repleta est terra iniquitate a facie eorum, et ego disperdam eos cum terra.

[14]Fac tibi arcam de lignis lævigatis; mansiunculas in arca facies, et bitumine linies intrinsecus et extrinsecus.

[15]Et sic facies eam: trecentorum cubitorum erit longitudo arcæ, quinquaginta cubitorum latitudo, et triginta cubitorum altitudo illius.

[16]Fenestram in arca facies, et in cubito consummabis summitatem ejus: ostium autem arcæ pones ex latere; deorsum, cœnacula et tristega facies in ea.

[17]Ecce ego adducam aquas diluvii super terram, ut interficiam omnem carnem, in qua spiritus vitæ est subter cælum: universa quæ in terra sunt, consumentur.

[18]Ponamque fœdus meum tecum: et ingredieris arcam tu et filii tui, uxor tua, et uxores filiorum tuorum tecum.

[19]Et ex cunctis animantibus universæ carnis bina induces in arcam, ut vivant tecum: masculini sexus et feminini.

[20]De volucribus juxta genus suum, et de jumentis in genere suo, et ex omni reptili terræ secundum genus suum: bina de omnibus ingredientur tecum, ut possint vivere.

[21]Tolles igitur tecum ex omnibus escis, quæ mandi possunt, et comportabis apud te: et erunt tam tibi, quam illis in cibum.

[22]Fecit igitur Noë omnia quæ præceperat illi Deus.

## Gênesis 7

[1] O Senhor disse a Noé: “Entra na arca, tu e toda a tua casa, porque te reconheci justo diante dos meus olhos, entre os de tua geração.

[2] De todos os animais puros tomarás sete casais, machos e fêmeas, e de todos os

## Genesis 7

[1]Dixitque Dominus ad eum: Ingredere tu et omnis domus tua in arcam: te enim vidi justum coram me in generatione hac.

[2]Ex omnibus animantibus mundis tolle septena et septena, masculum et feminam:

animais impuros tomarás um casal, macho e fêmea;

[3] das aves do céu igualmente sete casais, machos e fêmeas, para que se conserve viva a raça sobre a face de toda a terra.

[4] Dentro de sete dias farei chover sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites, e exterminarei da superfície da terra todos os seres que eu fiz".

[5] Noé fez tudo o que o Senhor lhe tinha ordenado.

[6] Noé tinha seiscentos anos quando veio o dilúvio sobre a terra.

[7] Para escapar à inundação, entrou na arca com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos.

[8] Dos animais puros e impuros, das aves e de tudo que se arrasta sobre a terra,

[9] entraram na arca com Noé um casal macho e fêmea, como o Senhor tinha ordenado a Noé.

[10] Passados os sete dias, as águas do dilúvio precipitaram-se sobre a terra.

[11] No ano seiscentos da vida de Noé, no segundo mês, no décimo sétimo dia do mês, romperam-se naquele dia todas as fontes do grande abismo, e abriram-se as barreiras do céu.

[12] A chuva caiu sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites.

[13] Naquele mesmo dia, entrou Noé na arca, com Sem, Cam e Jafé, seus filhos, sua mulher e as três mulheres de seus filhos;

[14] e com eles os animais selvagens de toda a espécie, os animais domésticos de toda a espécie, os répteis de toda a espécie que se arrastavam sobre a terra, e tudo o que voa, de toda a espécie, todas as aves e tudo o que tem asas.

[15] De cada espécie que tem um sopro de vida um casal entrou na arca com Noé.

[16] Eles chegavam, macho e fêmea, de cada espécie. Como Deus tinha ordenado a Noé. E o Senhor fechou a porta atrás dele.

de animantibus vero immundis duo et duo, masculum et feminam.

[3]Sed et de volatilibus cæli septena et septena, masculum et feminam: ut salvetur semen super faciem universæ terræ.

[4]Adhuc enim, et post dies septem ego pluam super terram quadraginta diebus et quadraginta noctibus: et delebo omnem substantiam, quam feci, de superficie terræ.

[5]Fecit ergo Noë omnia quæ mandaverat ei Dominus.

[6]Eratque sexcentorum annorum quando diluvii aquæ inundaverunt super terram.

[7]Et ingressus est Noë et filii ejus, uxor ejus et uxores filiorum ejus cum eo in arcam propter aquas diluvii.

[8]De animantibus quoque mundis et immundis, et de volucribus, et ex omni quod movetur super terram,

[9]duo et duo ingressa sunt ad Noë in arcam, masculus et femina, sicut præceperat Dominus Noë.

[10]Cumque transissent septem dies, aquæ diluvii inundaverunt super terram.

[11]Anno sexcentesimo vitæ Noë, mense secundo, septimodecimo die mensis, rupti sunt omnes fontes abyssi magnæ, et cataractæ cæli apertæ sunt:

[12]et facta est pluvia super terram quadraginta diebus et quadraginta noctibus.

[13]In articulo diei illius ingressus est Noë, et Sem, et Cham, et Japheth filii ejus; uxor illius, et tres uxores filiorum ejus cum eis in arcam:

[14]ipsi et omne animal secundum genus suum, universaque jumenta in genere suo, et omne quod movetur super terram in genere suo, cunctumque volatile secundum genus suum, universæ aves, omnesque volucres,

[15]ingressæ sunt ad Noë in arcam, bina et bina ex omni carne, in qua erat spiritus vitæ.

[17] O dilúvio caiu sobre a terra durante quarenta dias. As águas incharam e levantaram a arca, que foi elevada acima da terra.

[18] As águas inundaram tudo com violência, e cobriram toda a terra, e a arca flutuava na superfície das águas.

[19] As águas engrossaram prodigiosamente sobre a terra, e cobriram todos os altos montes que existem debaixo do céu;

[20] e elevaram-se quinze côvados acima dos montes que cobriam.

[21] Todas as criaturas que se moviam na terra foram exterminadas: aves, animais domésticos, feras selvagens e tudo o que se arrasta na terra, e todos os homens.

[22] Tudo o que respira e tem um sopro de vida sobre a terra pereceu.

[23] Assim foram exterminados todos os seres que se encontravam sobre a face da terra, desde os homens até os quadrúpedes, tanto os répteis como as aves do céu, tudo foi exterminado da terra. Só Noé ficou e o que se encontrava com ele na arca.

[24] As águas cobriram a terra pelo espaço de cento e cinquenta dias.

## Gênesis 8

[1] Ora, Deus lembrou-se de Noé e de todos os animais selvagens e de todos os animais domésticos que estavam com ele na arca. Fez soprar um vento sobre a terra, e as águas baixaram.

[2] As fontes do abismo fecharam-se, assim como as barreiras do céu, e foram retidas as chuvas.

[3] As águas foram se retirando progressivamente da terra; e começaram a baixar depois de cento e cinquenta dias.

[4] No sétimo mês, no décimo sétimo dia do mês, a arca parou sobre as montanhas do Ararat.

[16]Et quæ ingressa sunt, masculus et femina ex omni carne introierunt, sicut præceperat ei Deus: et inclusit eum Dominus deforis.

[17]Factumque est diluvium quadraginta diebus super terram: et multiplicatæ sunt aquæ, et elevaverunt arcam in sublime a terra.

[18]Vehementer enim inundaverunt, et omnia repleverunt in superficie terræ: porro arca ferebatur super aquas.

[19]Et aquæ prævaluerunt nimis super terram: opertique sunt omnes montes excelsi sub universo cælo.

[20]Quindecim cubitis altior fuit aqua super montes, quos operuerat.

[21]Consumptaque est omnis caro quæ movebatur super terram, volucrum, animantium, bestiarum, omniumque reptilium, quæ reptant super terram: universi homines,

[22]et cuncta, in quibus spiraculum vitæ est in terra, mortua sunt.

[23]Et delevit omnem substantiam quæ erat super terram, ab homine usque ad pecus, tam reptile quam volucres cæli: et deleta sunt de terra. Remansit autem solus Noë, et qui cum eo erant in arca.

[24]Obtinueruntque aquæ terram centum quinquaginta diebus.

## Genesis 8

[1]Recordatus autem Deus Noë, cunctorumque animantium, et omnium jumentorum, quæ erant cum eo in arca, adduxit spiritum super terram, et imminutæ sunt aquæ.

[2]Et clausi sunt fontes abyssi, et cataractæ cæli: et prohibitæ sunt pluviæ de cælo.

[3]Reversæque sunt aquæ de terra euntes et redeuntes: et cœperunt minui post centum quinquaginta dies.

[4]Requievitque arca mense septimo, vigesimo septimo die mensis, super montes Armeniæ.

[5] Entretanto, as águas iam diminuindo pouco a pouco até o décimo mês; e no décimo mês, no primeiro dia do mês, apareceram os cumes das montanhas.

[6] No fim de quarenta dias, abriu Noé a janela que tinha feito na arca

[7] e deixou sair um corvo, o qual, saindo, voava de um lado para outro, até que aparecesse a terra seca.

[8] Soltou também uma pomba, para ver se as águas teriam já diminuído na face da terra.

[9] A pomba, porém, não encontrando onde pousar, voltou para junto dele na arca, porque havia ainda água na face da terra. Noé estendeu a mão, e tendo-a tomado, recolheu-a na arca.

[10] Esperou mais sete dias, e soltou de novo a pomba fora da arca.

[11] E eis que pela tarde ela voltou, trazendo no bico uma folha verde de oliveira. Assim Noé compreendeu que as águas tinham baixado sobre a terra.

[12] Esperou ainda sete dias, e soltou a pomba que desta vez não mais voltou.

[13] No ano seiscentos e um, no primeiro mês, no primeiro dia do mês, as águas se tinham secado sobre a terra. Noé descobriu o teto da arca, olhou e viu que a superfície do solo estava seca.

[14] No segundo mês, no vigésimo sétimo dia do mês, a terra estava seca.

[15] Então Deus falou a Noé:

[16] “Sai da arca, com tua mulher, teus filhos e as mulheres de teus filhos.

[17] Faze sair igualmente contigo todos os animais que estão contigo de todas as espécies: aves, quadrúpedes, répteis diversos que se arrastam sobre a terra; faze-os sair contigo para que se espalhem sobre a terra e para que cresçam e se multipliquem sobre a terra”.

[18] Noé saiu com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos.

[19] Todos os animais selvagens, todos os répteis, todas as aves, todos os seres que se

[5]At vero aquæ ibant et decrescebant usque ad decimum mensem: decimo enim mense, primo die mensis, apparuerunt cacumina montium.

[6]Cumque transissent quadraginta dies, aperiens Noë fenestram arcæ, quam fecerat, dimisit corvum,

[7]qui egrediebatur, et non revertebatur, donec siccarentur aquæ super terram.

[8]Emisit quoque columbam post eum, ut videret si jam cessassent aquæ super faciem terræ.

[9]Quæ cum non invenisset ubi requiesceret pes ejus, reversa est ad eum in arcam: aquæ enim erant super universam terram: extenditque manum, et apprehensam intulit in arcam.

[10]Expectatis autem ultra septem diebus aliis, rursum dimisit columbam ex arca.

[11]At illa venit ad eum ad vesperam, portans ramum olivæ virentibus foliis in ore suo: intellexit ergo Noë quod cessassent aquæ super terram.

[12]Expectavitque nihilominus septem alios dies: et emisit columbam, quæ non est reversa ultra ad eum.

[13]Igitur sexcentesimo primo anno, primo mense, prima die mensis, imminutæ sunt aquæ super terram: et aperiens Noë tectum arcæ, aspexit, viditque quod exsiccata esset superficies terræ.

[14]Mense secundo, septimo et vigesimo die mensis arefacta est terra.

[15]Locutus est autem Deus ad Noë, dicens:

[16]Egredere de arca, tu et uxor tua, filii tui et uxores filiorum tuorum tecum.

[17]Cuncta animantia, quæ sunt apud te, ex omni carne, tam in volatilibus quam in bestiis et universis reptilibus, quæ reptant super terram, educ tecum, et ingredimini super terram: crescite et multiplicamini super eam.

[18]Egressus est ergo Noë, et filii ejus: uxor illius, et uxores filiorum ejus cum eo.

[19]Sed et omnia animantia, jumenta, et reptilia quæ reptant super terram,

movem sobre a terra saíram da arca segundo suas espécies.

[20] E Noé levantou um altar ao Senhor: tomou de todos os animais puros e de todas as aves puras, e ofereceu-os em holocausto ao Senhor sobre o altar.

[21] O Senhor respirou um agradável odor, e disse em seu coração: “Doravante, não mais amaldiçoarei a terra por causa do homem – porque os pensamentos do seu coração são maus desde a sua juventude –, e não ferirei mais todos os seres vivos, como o fiz.

[22] Enquanto durar a terra, não mais cessarão a sementeira e a colheita, o frio e o calor, o verão e o inverno, o dia e a noite”.

## Gênesis 9

[1] Deus abençoou Noé e seus filhos: “Sede fecundos – disse-lhes ele – multiplicai-vos e enchei a terra.

[2] Vós sereis objeto de temor e de espanto para todo animal da terra, toda ave do céu, tudo o que se arrasta sobre o solo e todos os peixes do mar: eles vos são entregues nas mãos.

[3] Tudo o que se move e vive vos servirá de alimento; eu vos dou tudo isto, como vos dei a erva verde.

[4] Somente não comereis carne com a sua alma, com sangue.

[5] Eu pedirei conta de vosso sangue, por causa de vossas almas, a todo animal; e ao homem (que matar) o seu irmão, pedirei conta da alma do homem.

[6] Todo aquele que derramar o sangue humano terá seu próprio sangue derramado pelo homem, porque Deus fez o homem à sua imagem.

[7] Sede, pois, fecundos e multiplicai-vos, e espalhai-vos sobre a terra abundantemente”.

[8] Disse também Deus a Noé e a seus filhos:

[9] “Vou fazer uma aliança convosco e com vossa posteridade,

[10] assim como com todos os seres vivos que estão convosco: as aves, os animais

secundum genus suum, egressa sunt de arca.

[20]Ædificavit autem Noë altare Domino: et tollens de cunctis pecoribus et volucribus mundis, obtulit holocausta super altare.

[21]Odoratusque est Dominus odorem suavitatis, et ait: Nequaquam ultra maledicam terræ propter homines: sensus enim et cogitatio humani cordis in malum prona sunt ab adolescentia sua: non igitur ultra percutiam omnem animam viventem sicut feci.

[22]Cunctis diebus terræ, sementis et messis, frigus et æstus, æstas et hiems, nox et dies non requiescent.

## Genesis 9

[1]Benedixitque Deus Noë et filiis ejus. Et dixit ad eos: Crescite, et multiplicamini, et replete terram.

[2]Et terror vester ac tremor sit super cuncta animalia terræ, et super omnes volucres cæli, cum universis quæ moventur super terram: omnes pisces maris manui vestræ traditi sunt.

[3]Et omne, quod movetur et vivit, erit vobis in cibum: quasi olera virentia tradidi vobis omnia.

[4]Excepto, quod carnem cum sanguine non comedetis.

[5]Sanguinem enim animarum vestrarum requiram de manu cunctarum bestiarum: et de manu hominis, de manu viri, et fratris ejus requiram animam hominis.

[6]Quicumque effuderit humanum sanguinem, fundetur sanguis illius: ad imaginem quippe Dei factus est homo.

[7]Vos autem crescite et multiplicamini, et ingredimini super terram, et implete eam.

[8]Hæc quoque dixit Deus ad Noë, et ad filios ejus cum eo:

[9]Ecce ego statuam pactum meum vobiscum, et cum semine vestro post vos:

[10]et ad omnem animam viventem, quæ est vobiscum, tam in volucribus quam in jumentis et pecudibus terræ cunctis, quæ

domésticos, todos os animais selvagens que estão convosco, desde todos aqueles que saíram da arca até todo animal da terra.

11 Faço esta aliança convosco: nenhuma criatura será destruída pelas águas do dilúvio, e não haverá mais dilúvio para devastar a terra".

12 Deus disse: "Eis o sinal da aliança que eu faço convosco e com todos os seres vivos que vos cercam, por todas as gerações futuras.

13 Ponho o meu arco nas nuvens, para que ele seja o sinal da aliança entre mim e a terra.

14 Quando eu tiver coberto o céu de nuvens por cima da terra, o meu arco aparecerá nas nuvens,

15 e me lembrarei da aliança que fiz convosco e com todo ser vivo de toda a espécie, e as águas não causarão mais dilúvio que extermine toda criatura.

16 Quando eu vir o arco nas nuvens, eu me lembrarei da aliança eterna estabelecida entre Deus e todos os seres vivos de toda a espécie que estão sobre a terra".

17 Dirigindo-se a Noé, Deus acrescentou: "Este é o sinal da aliança que faço entre mim e todas as criaturas que estão na terra".

18 Os filhos de Noé que saíram da arca eram Sem, Cam e Jafé. Cam era o pai de Canaã.

19 Estes eram os três filhos de Noé. É por eles que foi povoada toda a terra.

20 Noé, que era agricultor, plantou uma vinha.

21 Tendo bebido vinho, embriagou-se, e apareceu nu no meio de sua tenda.

22 Cam, o pai de Canaã vendo a nudez de seu pai, saiu e foi contá-lo aos seus irmãos.

23 Mas, Sem e Jafé, tomando uma capa, puseram-na sobre os seus ombros e foram cobrir a nudez de seu pai, andando de costas; e não viram a nudez de seu pai, pois que tinham os seus rostos voltados.

egressa sunt de arca, et universis bestiis terræ.

11Statuam pactum meum vobiscum, et nequaquam ultra interficietur omnis caro aquis diluvii, neque erit deinceps diluvium dissipans terram.

12Dixitque Deus: Hoc signum fœderis quod do inter me et vos, et ad omnem animam viventem, quæ est vobiscum in generationes sempiternas:

13arcum meum ponam in nubibus, et erit signum fœderis inter me et inter terram.

14Cumque obduxero nubibus cælum, apparebit arcus meus in nubibus:

15et recordabor fœderis mei vobiscum, et cum omni anima vivente quæ carnem vegetat: et non erunt ultra aquæ diluvii ad delendum universam carnem.

16Eritque arcus in nubibus, et videbo illum, et recordabor fœderis sempiterni quod pactum est inter Deum et omnem animam viventem universæ carnis quæ est super terram.

17Dixitque Deus ad Noë: Hoc erit signum fœderis, quod constitui inter me et omnem carnem super terram.

18Erant ergo filii Noë, qui egressi sunt de arca, Sem, Cham et Japheth: porro Cham ipse est pater Chanaan.

19Tres isti filii sunt Noë: et ab his disseminatum est omne genus hominum super universam terram.

20Cœpitque Noë vir agricola exercere terram, et plantavit vineam.

21Bibensque vinum inebriatus est, et nudatus in tabernaculo suo.

22Quod cum vidisset Cham, pater Chanaan, verenda scilicet patris sui esse nudata, nuntiavit duobus fratribus suis foras.

23At vero Sem et Japheth pallium imposuerunt humeris suis, et incedentes retrorsum, operuerunt verenda patris sui: faciesque eorum aversæ erant, et patris virilia non viderunt.

[24] Quando Noé despertou de sua embriaguez, soube o que lhe tinha feito o seu filho mais novo.

[25] “Maldito seja Canaã – disse ele –; que ele seja o último dos escravos de seus irmãos!”

[26] E acrescentou : “Bendito seja o Senhor Deus de Sem, e Canaã seja seu escravo!

[27] Que Deus prospere a Jafé; e este habite nas tendas de Sem, e Canaã seja seu escravo!”.

[28] Noé viveu ainda depois do dilúvio trezentos e cinquenta anos.

[29] A duração total da vida de Noé foi de novecentos e cinquenta anos; e morreu.

## Gênesis 10

[1] Eis a posteridade dos filhos de Noé: Sem, Cam e Jafé. Estes tiveram filhos depois do dilúvio.

[2] Filhos de Jafé: Gomer, Magog, Madai, Javã, Tubal, Mosoc e Tiras.

[3] Filhos de Gomer: Asquenez, Rifat e Togorma.

[4] Filhos de Javã: Elisa e Társis, Cetim e Rodanim.

[5] Destes saíram os povos dispersos nas ilhas das nações, em seus diversos países, cada um segundo sua língua e segundo suas famílias e suas nações.

[6] Filhos de Cam: Cuch, Mesraim, Fut e Canaã.

[7] Filhos de Cuch: Sabá, Hévila, Sabata, Regma e Sabataca. Filhos de Regma: Sabá e Dadã.

[8] Cuch gerou Nemrod, que foi o primeiro homem poderoso da terra.

[9] Ele foi um grande caçador diante do Senhor. Donde a expressão: “Como Nemrod, grande caçador diante do Eterno”.

[10] Ele estabeleceu o seu reino primeiramente em Babilônia, Arac, Acad e Calane, na terra de Senaar.

[11] Daí foi para Assur e construiu Nínive, Reobot-Ir, Cale

[24]Evigilans autem Noë ex vino, cum didicisset quæ fecerat ei filius suus minor,

[25]ait: Maledictus Chanaan, servus servorum erit fratribus suis.

[26]Dixitque: Benedictus Dominus Deus Sem, sit Chanaan servus ejus.

[27]Dilatet Deus Japheth, et habitet in tabernaculis Sem, sitque Chanaan servus ejus.

[28]Vixit autem Noë post diluvium trecentis quinquaginta annis.

[29]Et impleti sunt omnes dies ejus nongentorum quinquaginta annorum: et mortuus est.

## Genesis 10

[1]Hæ sunt generationes filiorum Noë, Sem, Cham et Japheth: natique sunt eis filii post diluvium.

[2]Filii Japheth: Gomer, et Magog, et Madai, et Javan, et Thubal, et Mosoch, et Thiras.

[3]Porro filii Gomer: Ascenez et Riphath et Thogorma.

[4]Filii autem Javan: Elisa et Tharsis, Cetthim et Dodanim.

[5]Ab his divisæ sunt insulæ gentium in regionibus suis, unusquisque secundum linguam suam et familias suas in nationibus suis.

[6]Filii autem Cham: Chus, et Mesraim, et Phuth, et Chanaan.

[7]Filii Chus: Saba, et Hevila, et Sabatha, et Regma, et Sabatacha. Filii Regma: Saba et Dadan.

[8]Porro Chus genuit Nemrod: ipse cœpit esse potens in terra,

[9]et erat robustus venator coram Domino. Ob hoc exivit proverbium: Quasi Nemrod robustus venator coram Domino.

[10]Fuit autem principium regni ejus Babylon, et Arach et Achad, et Chalanne, in terra Sennaar.

[12] e Resen, a grande cidade entre Nínive e Cale.

[13] Mesraim gerou os ludim, os anamim, os laabim, os neftuim,

[14] os fetrusim, os casluim e os caftorim, donde saíram os filisteus.

[15] Canaã gerou Sidon, seu primogênito, e Het,

[16] assim como os jebuseus, os amorreus, os gergeseus,

[17] os heveus, os araceus, os sineus,

[18] os aradeus, os samareus e os hamateus. Em seguida, as famílias dos cananeus se dispersaram,

[19] e o território dos cananeus era desde Sidon, na direção de Gerara, até Gaza; e na direção de Sodoma, Gomorra, Adama e Seboim, até Lesa.

[20] Estes são os filhos de Cam segundo suas famílias, suas línguas, em seus diversos países e suas nações.

[21] Nasceram também filhos a Sem, pai de todos os filhos de Héber, e irmão mais velho de Jafé.

[22] Filhos de Sem: Elam, Assur, Arfaxad, Lud e Aram.

[23] Filhos de Aram: Hus, Hul, Geter e Mes.

[24] Arfaxad gerou Salé, Salé gerou Héber.

[25] Héber teve dois filhos: um se chamava Faleg, porque no seu tempo a terra foi dividida, e o outro se chamava Jectã.

[26] Jectã gerou Elmodad, Salef, Asarmot, Jaré,

[27] Aduram, Uzal, Decla,

[28] Ebal, Abimael, Sabá,

[29] Ofir, Hévila e Jobab. Estes são os filhos de Jetã.

[30] A terra que eles habitavam se estendia desde Mesa, na direção de Sefar, até a montanha do oriente.

[31] Estes são os filhos de Sem, segundo suas famílias, segundo suas línguas, em seus diversos países e suas nações.

[32] Tais são as famílias dos filhos de Noé, segundo suas gerações e suas nações. É

[11]De terra illa egressus est Assur, et ædificavit Niniven, et plateas civitatis, et Chale.

[12]Resen quoque inter Niniven et Chale: hæc est civitas magna.

[13]At vero Mesraim genuit Ludim, et Anamim et Laabim, Nephthuim,

[14]et Phetrusim, et Chasluim: de quibus egressi sunt Philisthiim et Caphtorim.

[15]Chanaan autem genuit Sidonem primogenitum suum. Hethæum,

[16]et Jebusæum, et Amorrhæum, Gergesæum,

[17]Hevæum, et Aracæum: Sinæum,

[18]et Aradium, Samaræum, et Amathæum: et post hæc disseminati sunt populi Chananæorum.

[19]Factique sunt termini Chanaan venientibus a Sidone Geraram usque Gazam, donec ingrediaris Sodomam et Gomorrham, et Adamam, et Seboim usque Lesa.

[20]Hi sunt filii Cham in cognationibus, et linguis, et generationibus, terrisque et gentibus suis.

[21]De Sem quoque nati sunt, patre omnium filiorum Heber, fratre Japheth majore.

[22]Filii Sem: Ælam, et Assur, et Arphaxad, et Lud, et Aram.

[23]Filii Aram: Us, et Hul, et Gether, et Mes.

[24]At vero Arphaxad genuit Sale, de quo ortus est Heber.

[25]Natique sunt Heber filii duo: nomen uni Phaleg, eo quod in diebus ejus divisa sit terra: et nomen fratris ejus Jectan.

[26]Qui Jectan genuit Elmodad, et Saleph, et Asarmoth, Jare,

[27]et Aduram, et Uzal, et Decla,

[28]et Ebal, et Abimaël, Saba,

[29]et Ophir, et Hevila, et Jobab: omnes isti, filii Jectan.

[30]Et facta est habitatio eorum de Messa pergentibus usque Sephar montem orientalem.

deles que descendem as nações que se espalharam sobre a terra depois do dilúvio.

## Gênesis 11

[1] Toda a terra tinha uma só língua, e servia-se das mesmas palavras.

[2] Alguns homens, partindo para o oriente, encontraram na terra de Senaar uma planície onde se estabeleceram.

[3] E disseram uns aos outros: "Vamos, façamos tijolos e cozamo-los no fogo". Serviram-se de tijolos em vez de pedras, e de betume em lugar de argamassa.

[4] Depois disseram: "Vamos, façamos para nós uma cidade e uma torre cujo cimo atinja os céus. Tornemos assim célebre o nosso nome, para que não sejamos dispersos pela face de toda a terra".

[5] Mas o Senhor desceu para ver a cidade e a torre que construíram os filhos dos homens.

[6] "Eis que são um só povo – disse ele – e falam uma só língua: se começam assim, nada futuramente os impedirá de executarem todos os seus empreendimentos.

[7] Vamos: desçamos para lhes confundir a linguagem, de sorte que já não se compreendam um ao outro."

[8] Foi dali que o Senhor os dispersou daquele lugar pela face de toda a terra, e cessaram a construção da cidade.

[9] Por isso, deram-lhe o nome de Babel, porque ali o Senhor confundiu a linguagem de todos os habitantes da terra, e dali os dispersou sobre a face de toda a terra.

[10] Eis a descendência de Sem: Sem, com a idade de cem anos, gerou Arfaxad, dois anos depois do dilúvio.

[11] Depois do nascimento de Arfaxad, Sem viveu ainda quinhentos anos, e gerou filhos e filhas.

[31]Isti filii Sem secundum cognationes, et linguas, et regiones in gentibus suis.

[32]Hæ familiæ Noë juxta populos et nationes suas. Ab his divisæ sunt gentes in terra post diluvium.

## Genesis 11

[1]Erat autem terra labii unius, et sermonum eorumdem.

[2]Cumque proficiscerentur de oriente, invenerunt campum in terra Sennaar, et habitaverunt in eo.

[3]Dixitque alter ad proximum suum: Venite, faciamus lateres, et coquamus eos igni. Habueruntque lateres pro saxis, et bitumen pro cæmento:

[4]et dixerunt: Venite, faciamus nobis civitatem et turrim, cujus culmen pertingat ad cælum: et celebremus nomen nostrum antequam dividamur in universas terras.

[5]Descendit autem Dominus ut videret civitatem et turrim, quam ædificabant filii Adam,

[6]et dixit: Ecce, unus est populus, et unum labium omnibus: cœperuntque hoc facere, nec desistent a cogitationibus suis, donec eas opere compleant.

[7]Venite igitur, descendamus, et confundamus ibi linguam eorum, ut non audiat unusquisque vocem proximi sui.

[8]Atque ita divisit eos Dominus ex illo loco in universas terras, et cessaverunt ædificare civitatem.

[9]Et idcirco vocatum est nomen ejus Babel, quia ibi confusum est labium universæ terræ: et inde dispersit eos Dominus super faciem cunctarum regionum.

[10]Hæ sunt generationes Sem: Sem erat centum annorum quando genuit Arphaxad, biennio post diluvium.

[11]Vixitque Sem, postquam genuit Arphaxad, quingentis annis: et genuit filios et filias.

[12]Porro Arphaxad vixit triginta quinque annis, et genuit Sale.

[12] Arfaxad, com a idade de trinta e cinco anos, gerou Salé.

[13] Após o nascimento de Salé, Arfaxad viveu ainda quatrocentos anos, e gerou filhos e filhas.

[14] Salé, com a idade de trinta anos, gerou Héber.

[15] Após o nascimento de Héber, Salé viveu ainda quatrocentos anos, e gerou filhos e filhas.

[16] Héber, com a idade de trinta e quatro anos, gerou Faleg.

[17] Após o nascimento de Faleg, Héber viveu ainda quatrocentos anos, e gerou filhos e filhas.

[18] Faleg, com a idade de trinta anos, gerou Reu.

[19] Após o nascimento de Reu, Faleg viveu ainda duzentos e nove anos, e gerou filhos e filhas.

[20] Reu, com a idade de trinta e dois anos, gerou Sarug.

[21] Após o nascimento de Sarug, Reu viveu ainda duzentos e sete anos, e gerou filhos e filhas.

[22] Sarug, com a idade de trinta anos, gerou Nacor.

[23] Após o nascimento de Nacor, Sarug viveu ainda duzentos anos, e gerou filhos e filhas.

[24] Nacor, com a idade de vinte e nove anos, gerou Taré.

[25] Após o nascimento de Taré, Nacor viveu ainda cento e dezenove anos, e gerou filhos e filhas.

[26] Taré, com a idade de setenta anos, gerou Abrão, Nacor e Aram.

[27] Eis a descendência de Taré: Taré gerou Abrão, Nacor e Aram.

[28] Aram gerou Ló. Aram morreu em presença de Taré, seu pai, em Ur da Caldeia, sua terra natal.

[29] Abrão e Nacor casaram-se: a mulher de Abrão chamava-se Sarai, e a de Nacor, Melca, filha de Aram, pai de Melca e de Jesca.

[13]Vixitque Arphaxad, postquam genuit Sale, trecentis tribus annis: et genuit filios et filias.

[14]Sale quoque vixit triginta annis, et genuit Heber.

[15]Vixitque Sale, postquam genuit Heber, quadringentis tribus annis: et genuit filios et filias.

[16]Vixit autem Heber triginta quatuor annis, et genuit Phaleg.

[17]Et vixit Heber postquam genuit Phaleg, quadringentis triginta annis: et genuit filios et filias.

[18]Vixit quoque Phaleg triginta annis, et genuit Reu.

[19]Vixitque Phaleg, postquam genuit Reu, ducentis novem annis: et genuit filios et filias.

[20]Vixit autem Reu triginta duobus annis, et genuit Sarug.

[21]Vixit quoque Reu, postquam genuit Sarug, ducentis septem annis: et genuit filios et filias.

[22]Vixit vero Sarug triginta annis, et genuit Nachor.

[23]Vixitque Sarug, postquam genuit Nachor, ducentis annis: et genuit filios et filias.

[24]Vixit autem Nachor viginti novem annis, et genuit Thare.

[25]Vixitque Nachor, postquam genuit Thare, centum decem et novem annis: et genuit filios et filias.

[26]Vixitque Thare septuaginta annis, et genuit Abram, et Nachor, et Aran.

[27]Hæ sunt autem generationes Thare: Thare genuit Abram, Nachor et Aran. Porro Aran genuit Lot.

[28]Mortuusque est Aran ante Thare patrem suum, in terra nativitatis suæ, in Ur Chaldæorum.

[29]Duxerunt autem Abram et Nachor uxores: nomen uxoris Abram, Sarai: et nomen uxoris Nachor, Melcha filia Aran, patris Melchæ, et patris Jeschæ.

[30] Sarai era estéril, e não tinha filhos.

[31] Taré tomou seu filho Abrão, seu neto Ló, filho de Aram, e Sarai, sua nora, mulher de Abrão, seu filho, e partiu com eles de Ur da Caldeia, indo para a terra de Canaã. Chegados a Harã, estabeleceram-se ali.

[32] Todo o tempo da vida de Taré foi de duzentos e cinco anos; e morreu em Harã.

[30]Erat autem Sarai sterilis, nec habebat liberos.

[31]Tulit itaque Thare Abram filium suum, et Lot filium Aran, filium filii sui, et Sarai nurum suam, uxorem Abram filii sui, et eduxit eos de Ur Chaldæorum, ut irent in terram Chanaan: veneruntque usque Haran, et habitaverunt ibi.

[32]Et facti sunt dies Thare ducentorum quinque annorum, et mortuus est in Haran.

## Gênesis 12

[1] O Senhor disse a Abrão: “Deixa tua terra, tua família e a casa de teu pai e vai para a terra que eu te mostrar.

[2] Farei de ti uma grande nação; eu te abençoarei e exaltarei o teu nome, e tu serás uma fonte de bênçãos.

[3] Abençoarei aqueles que te abençoarem, e amaldiçoarei aqueles que te amaldiçoarem; todas as famílias da terra serão benditas em ti”.

[4] Abrão partiu como o Senhor lhe tinha dito, e Ló foi com ele. Abrão tinha setenta e cinco anos, quando partiu de Harã.

[5] Tomou Sarai, sua mulher, e Ló, filho de seu irmão, assim como todos os bens que possuíam e os escravos que tinham adquirido em Harã, e partiram para a terra de Canaã. Ali chegando,

[6] Abrão atravessou a terra até Siquém, até o carvalho de Moré. Os cananeus estavam então naquela terra.

[7] O Senhor apareceu a Abrão e disse-lhe: “Darei esta terra à tua posteridade”. Abrão edificou um altar ao Senhor, que lhe tinha aparecido.

[8] Em seguida, partindo dali, foi para a montanha que está ao oriente de Betel, onde levantou a sua tenda, tendo Betel ao ocidente e Hai ao oriente. Abrão edificou ali um altar ao Senhor, e invocou o seu nome.

[9] Continuou depois sua viagem, de acampamento em acampamento, para Negueb.

## Genesis 12

[1]Dixit autem Dominus ad Abram: Egredere de terra tua, et de cognatione tua, et de domo patris tui, et veni in terram quam monstrabo tibi.

[2]Faciamque te in gentem magnam, et benedicam tibi, et magnificabo nomen tuum, erisque benedictus.

[3]Benedicam benedicentibus tibi, et maledicam maledicentibus tibi, atque in te benedicentur universæ cognationes terræ.

[4]Egressus est itaque Abram sicut præceperat ei Dominus, et ivit cum eo Lot: septuaginta quinque annorum erat Abram cum egrederetur de Haran.

[5]Tulitque Sarai uxorem suam, et Lot filium fratris sui, universamque substantiam quam possederant, et animas quas fecerant in Haran: et egressi sunt ut irent in terram Chanaan. Cumque venissent in eam,

[6]pertransivit Abram terram usque ad locum Sichem, usque ad convallem illustrem: Chananæus autem tunc erat in terra.

[7]Apparuit autem Dominus Abram, et dixit ei: Semini tuo dabo terram hanc. Qui ædificavit ibi altare Domino, qui apparuerat ei.

[8]Et inde transgrediens ad montem, qui erat contra orientem Bethel, tetendit ibi tabernaculum suum, ab occidente habens Bethel, et ab oriente Hai: ædificavit quoque ibi altare Domino, et invocavit nomen ejus.

[9]Perrexitque Abram vadens, et ultra progrediens ad meridiem.

[10] Sobreveio, porém, uma fome na região; e sendo grande a miséria, Abrão desceu ao Egito para aí viver algum tempo.

[11] Quando estava para entrar no Egito, disse a Sarai, sua mulher: “Escuta, sei que és uma mulher formosa.

[12] Quando os egípcios te virem, dirão: ‘É sua mulher’, e me matarão, conservando-te a ti em vida.

[13] Dize, pois, que és minha irmã, para que eu seja poupado por causa de ti, e me conservem a vida em atenção a ti”.

[14] Chegando Abrão ao Egito, os egípcios notaram que sua mulher era extremamente bela.

[15] Os grandes da corte, vendo-a, elogiaram-na diante do faraó, e a mulher foi introduzida no seu palácio.

[16] Por causa dela, Abrão foi bem tratado pelo faraó, e recebeu ovelhas, bois, jumentos, servos e servas, jumentas e camelos.

[17] O Senhor, porém, feriu com grandes pragas o faraó e a sua casa, por causa de Sarai, mulher de Abrão.

[18] O faraó mandou chamá-lo e disse-lhe: “Que me levaste a fazer? Por que não me disseste que era tua mulher?

[19] Por que disseste que ela era tua irmã, levando-me a tomá-la por esposa? Mas agora, eis tua mulher: toma-a e vai-te!”.

[20] Então, o faraó deu ordens aos seus para reconduzir Abrão e sua mulher com tudo o que lhe pertencia.

[10]Facta est autem fames in terra: descenditque Abram in Ægyptum, ut peregrinaretur ibi: prævaluerat enim fames in terra.

[11]Cumque prope esset ut ingrederetur Ægyptum, dixit Sarai uxori suæ: Novi quod pulchra sis mulier:

[12]et quod cum viderint te Ægyptii, dicturi sunt: Uxor ipsius est: et interficient me, et te reservabunt.

[13]Dic ergo, obsecro te, quod soror mea sis: ut bene sit mihi propter te, et vivat anima mea ob gratiam tui.

[14]Cum itaque ingressus esset Abram Ægyptum, viderunt Ægyptii mulierem quod esset pulchra nimis.

[15]Et nuntiaverunt principes Pharaoni, et laudaverunt eam apud illum: et sublata est mulier in domum Pharaonis.

[16]Abram vero bene usi sunt propter illam: fueruntque ei oves et boves et asini, et servi et famulæ, et asinæ et cameli.

[17]Flagellavit autem Dominus Pharaonem plagis maximis, et domum ejus, propter Sarai uxorem Abram.

[18]Vocavitque Pharao Abram, et dixit ei: Quidnam est hoc quod fecisti mihi? quare non indicasti quod uxor tua esset?

[19]quam ob causam dixisti esse sororem tuam, ut tollerem eam mihi in uxorem? Nunc igitur ecce conjux tua, accipe eam, et vade.

[20]Præcepitque Pharao super Abram viris: et deduxerunt eum, et uxorem illius, et omnia quæ habebat.

## Gênesis 13

[1] Abrão voltou do Egito para Negueb com sua mulher e tudo o que lhe pertencia. Ló o acompanhava.

[2] Abrão era muito rico em rebanhos, prata e ouro.

[3] Ele foi de acampamento em acampamento de Negueb até Betel, ao lugar onde já uma vez armara sua tenda, entre Betel e Hai,

## Genesis 13

[1]Ascendit ergo Abram de Ægypto, ipse et uxor ejus, et omnia quæ habebat, et Lot cum eo, ad australem plagam.

[2]Erat autem dives valde in possessione auri et argenti.

[3]Reversusque est per iter, quo venerat, a meridie in Bethel, usque ad locum ubi prius fixerat tabernaculum inter Bethel et Hai,

[4] no lugar onde se encontrava o altar que havia edificado antes. Ali invocou o nome do Senhor.

[5] Ló, que acompanhava Abrão, possuía também ovelhas, bois e tendas,

[6] e a região não lhes bastava para aí se estabelecerem juntos.

[7] Por isso, houve uma contenda entre os pastores dos rebanhos de Abrão e os dos rebanhos de Ló. Os cananeus e os ferezeus habitavam então naquela terra.

[8] Abrão disse a Ló: "Rogo-te que não haja discórdia entre mim e ti, nem entre nossos pastores, pois somos irmãos.

[9] Eis aí toda a terra diante de ti; separemo-nos. Se fores para a esquerda, eu irei para a direita; se fores para a direita, eu irei para a esquerda".

[10] Ló, levantando os olhos, viu que toda a planície do Jordão era regada de água (o Senhor não tinha ainda destruído Sodoma e Gomorra) como o jardim do Senhor, como a terra do Egito ao lado de Tsoar.

[11] Ló escolheu toda a planície do Jordão e foi para o oriente. Foi assim que se separaram um do outro.

[12] Abrão fixou-se na terra de Canaã, e Ló nas cidades da planície, onde levantou suas tendas até Sodoma.

[13] Ora, os habitantes de Sodoma eram perversos e grandes pecadores diante do Senhor.

[14] O Senhor disse a Abrão depois que Ló o deixou: "Levanta os olhos, e do lugar onde estás, olha para o norte e para o sul, para o oriente e para o ocidente.

[15] Toda a terra que vês, eu a darei a ti e aos teus descendentes para sempre.

[16] Tornarei tua posteridade tão numerosa como o pó da terra: se alguém puder contar os grãos do pó da terra, então poderá contar a tua posteridade.

[17] Levanta-te, percorre a terra em toda a sua extensão, porque eu te hei de dar".

[18] Abrão levantou as suas tendas e veio fixar-se no vale dos carvalhos de Mambré,

[4]in loco altaris quod fecerat prius: et invocavit ibi nomen Domini.

[5]Sed et Lot qui erat cum Abram, fuerunt greges ovium, et armenta, et tabernacula.

[6]Nec poterat eos capere terra, ut habitarent simul: erat quippe substantia eorum multa, et nequibant habitare communiter.

[7]Unde et facta est rixa inter pastores gregum Abram et Lot. Eo autem tempore Chananæus et Pherezæus habitabant in terra illa.

[8]Dixit ergo Abram ad Lot: Ne quæso sit jurgium inter me et te, et inter pastores meos et pastores tuos: fratres enim sumus.

[9]Ecce universa terra coram te est: recede a me, obsecro: si ad sinistram ieris, ego dexteram tenebo: si tu dexteram elegeris, ego ad sinistram pergam.

[10]Elevatis itaque Lot oculis, vidit omnem circa regionem Jordanis, quæ universa irrigabatur antequam subverteret Dominus Sodomam et Gomorrham, sicut paradisus Domini, et sicut Ægyptus venientibus in Segor.

[11]Elegitque sibi Lot regionem circa Jordanem, et recessit ab oriente: divisique sunt alterutrum a fratre suo.

[12]Abram habitavit in terra Chanaan; Lot vero moratus est in oppidis, quæ erant circa Jordanem, et habitavit in Sodomis.

[13]Homines autem Sodomitæ pessimi erant, et peccatores coram Domino nimis.

[14]Dixitque Dominus ad Abram, postquam divisus est ab eo Lot: Leva oculos tuos et vide a loco, in quo nunc es, ad aquilonem et meridiem, ad orientem et occidentem.

[15]Omnem terram, quam conspicis, tibi dabo, et semini tuo usque in sempiternum.

[16]Faciamque semen tuum sicut pulverem terræ: si quis potest hominum numerare pulverem terræ, semen quoque tuum numerare poterit.

[17]Surge, et perambula terram in longitudine et in latitudine sua: quia tibi daturus sum eam.

que estão em Hebron; e ali edificou um altar ao Senhor.

## Gênesis 14

[1] No tempo de Amrafel, rei de Senaar, de Arioc, rei de Elasar, de Codorlaomor, rei de Elam e de Tadal, rei de Goim,

[2] aconteceu que estes reis fizeram guerra a Bara, rei de Sodoma, a Bersa, rei de Gomorra, a Senaab, rei de Adama, a Semeber, rei de Seboim e ao rei de Bala, isto é, Segor.

[3] Todos estes se juntaram no vale de Sidim, que é o mar Salgado.

[4] Durante doze anos eles tinham servido a Codorlaomor, mas no décimo terceiro ano tinham se revoltado.

[5] No décimo quarto ano, Codorlaomor pôs-se em marcha com os reis que se tinham aliado a ele, e desbarataram os refaim em Astarot Carnaim, e igualmente os zuzim em Ham, os emim na planície de Cariataim

[6] e os horreus, em sua montanha de Seir até El-Farã, cerca do deserto.

[7] Voltando, chegaram à fonte do Julgamento, em Cades, e devastaram a terra dos amalecitas, assim como os amorreus que habitavam em Asasontamar.

[8] O rei de Sodoma, o rei de Gomorra, o rei de Adama, o rei de Seboim, o rei de Bala, isto é, Segor, saíram e puseram-se em ordem de batalha no vale de Sidim,

[9] contra Codorlaomor, rei de Elam, Tadal, rei de Goim, Anrafel, rei de Senaar, e Arioc, rei de Elasar, quatro reis contra cinco.

[10] Ora, havia no vale de Sidim numerosos poços de betume. E os reis de Sodoma e de Gomorra, fugindo, caíram nesses poços, enquanto o restante fugiu para a montanha.

[11] Os vencedores levaram todos os bens de Sodoma e Gomorra, e todos os seus víveres, e partiram.

[18]Movens igitur tabernaculum suum Abram, venit, et habitavit juxta convallem Mambre, quæ est in Hebron: ædificavitque ibi altare Domino.

## Genesis 14

[1]Factum est autem in illo tempore, ut Amraphel rex Sennaar, et Arioch rex Ponti, et Chodorlahomor rex Elamitarum, et Thadal rex gentium

[2]inirent bellum contra Bara regem Sodomorum, et contra Bersa regem Gomorrhæ, et contra Sennaab regem Adamæ, et contra Semeber regem Seboim, contraque regem Balæ, ipsa est Segor.

[3]Omnes hi convenerunt in vallem Silvestrem, quæ nunc est mare salis.

[4]Duodecim enim annis servierunt Chodorlahomor, et tertiodecimo anno recesserunt ab eo.

[5]Igitur quartodecimo anno venit Chodorlahomor, et reges qui erant cum eo: percusseruntque Raphaim in Astarothcarnaim, et Zuzim cum eis, et Emim in Save Cariathaim,

[6]et Chorræos in montibus Seir, usque ad Campestria Pharan, quæ est in solitudine.

[7]Reversique sunt, et venerunt ad fontem Misphat, ipsa est Cades: et percusserunt omnem regionem Amalecitarum, et Amorrhæum, qui habitabat in Asasonthamar.

[8]Et egressi sunt rex Sodomorum, et rex Gomorrhæ, rexque Adamæ, et rex Seboim, necnon et rex Balæ, quæ est Segor: et direxerunt aciem contra eos in valle Silvestri:

[9]scilicet adversus Chodorlahomor regem Elamitarum, et Thadal regem Gentium, et Amraphel regem Sennaar, et Arioch regem Ponti: quatuor reges adversus quinque.

[10]Vallis autem Silvestris habebat puteos multos bituminis. Itaque rex Sodomorum, et Gomorrhæ, terga verterunt, cecideruntque ibi: et qui remanserant, fugerunt ad montem.

[12] Levaram também Ló, filho do irmão de Abrão, que morava em Sodoma, com todos os seus bens.

[13] Mas alguém que conseguiu fugir veio dar parte do sucedido a Abrão, o hebreu, que vivia nos carvalhos de Mambré, o amorreu, irmão de Escol e irmão de Aner, aliados de Abrão.

[14] Abrão, tendo ouvido que Ló, seu parente, ficara prisioneiro, escolheu trezentos e dezoito dos seus melhores e mais corajosos servos, nascidos em sua casa, e foi ao alcance dos reis até Dã.

[15] Ali, dividindo a sua tropa para os atacar de noite com seus servos, desbaratou-os e perseguiu-os até Hoba, que se encontra ao norte de Damasco.

[16] Abrão recobrou todos os bens saqueados e reconduziu também Ló, seu parente, com os seus bens, assim como as mulheres e os homens.

[17] Voltando Abrão da derrota de Codorlaomor e seus reis aliados, o rei de Sodoma saiu-lhe ao encontro no vale de Save, que é o vale do rei.

[18] Melquisedec, rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo, mandou trazer pão e vinho,

[19] e abençoou Abrão, dizendo: "Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, que criou o céu e a terra!

[20] Bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos em tuas mãos!". E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo.

[21] O rei de Sodoma disse a Abrão: "Devolve-me os homens e guarda os bens".

[22] "Levanto a minha mão para o Senhor Deus Altíssimo que criou o céu e a terra – respondeu Abrão –;

[23] de tudo o que é teu, não tomarei sequer um fio nem um cordão de sandália, para que não digas: Enriqueci Abrão.

[24] Nada para mim, exceto somente o que comeram os meus servos e a parte dos homens que vieram comigo, Aner, Escol e Mambré; estes hão de receber a sua parte."

[11]Tulerunt autem omnem substantiam Sodomorum et Gomorrhæ, et universa quæ ad cibum pertinent, et abierunt:

[12]necnon et Lot, et substantiam ejus, filium fratris Abram, qui habitabat in Sodomis.

[13]Et ecce unus, qui evaserat, nuntiavit Abram Hebræo, qui habitabat in convalle Mambre Amorrhæi, fratris Escol, et fratris Aner: hi enim pepigerant fœdus cum Abram.

[14]Quod cum audisset Abram, captum videlicet Lot fratrem suum, numeravit expeditos vernaculos suos trecentos decem et octo: et persecutus est usque Dan.

[15]Et divisis sociis, irruit super eos nocte: percussitque eos, et persecutus est eos usque Hoba, quæ est ad lævam Damasci.

[16]Reduxitque omnem substantiam, et Lot fratrem suum cum substantia illius, mulieres quoque et populum.

[17]Egressus est autem rex Sodomorum in occursum ejus postquam reversus est a cæde Chodorlahomor, et regum qui cum eo erant in valle Save, quæ est vallis regis.

[18]At vero Melchisedech rex Salem, proferens panem et vinum, erat enim sacerdos Dei altissimi,

[19]benedixit ei, et ait: Benedictus Abram Deo excelso, qui creavit cælum et terram:

[20]et benedictus Deus excelsus, quo protegente, hostes in manibus tuis sunt. Et dedit ei decimas ex omnibus.

[21]Dixit autem rex Sodomorum ad Abram: Da mihi animas, cetera tolle tibi.

[22]Qui respondit ei: Levo manum meam ad Dominum Deum excelsum possessorem cæli et terræ,

[23]quod a filo subtegminis usque ad corigiam caligæ, non accipiam ex omnibus quæ tua sunt, ne dicas: Ego ditavi Abram:

[24]exceptis his, quæ comederunt juvenes, et partibus virorum, qui venerunt mecum, Aner, Escol et Mambre: isti accipient partes suas.

## Gênesis 15

[1] Depois desses acontecimentos, a palavra do Senhor foi dirigida a Abrão, numa visão, nestes termos: “Nada temas, Abrão! Eu sou o teu protetor; tua recompensa será muito grande”.

[2] Abrão respondeu: “Senhor Javé, que me dareis vós? Eu irei sem filhos, e o herdeiro de minha casa é Eliezer de Damasco”.

[3] E ajuntou: “Vós não me destes posteridade, e é um escravo nascido em minha casa que será o meu herdeiro”.

[4] Então a palavra do Senhor foi-lhe dirigida nestes termos: “Não é ele que será o teu herdeiro, mas aquele que vai sair de tuas entranhas”.

[5] E, conduzindo-o fora, disse-lhe: “Levanta os olhos para o céu e conta as estrelas, se és capaz... Pois bem – ajuntou ele – assim será a tua descendência”.

[6] Abrão confiou no Senhor, e o Senhor “lhe imputou isso” “para sua justificação”.

[7] E disse-lhe: “Eu sou o Senhor que te fiz sair de Ur da Caldeia para dar-te esta terra”.

[8] “Senhor Javé, como poderei saber se a vou possuí-la?”

[9] “Toma uma novilha de três anos – respondeu-lhe o Senhor – uma cabra de três anos, um cordeiro de três anos, uma rola e um pombinho.”

[10] Abrão tomou todos esses animais, e dividiu-os pelo meio, colocando suas metades uma defronte da outra; mas não cortou as aves.

[11] Vieram as aves de rapina e atiraram-se sobre os cadáveres, mas Abrão as expulsou.

[12] E eis que, ao pôr do sol, veio um profundo sono a Abrão, ao mesmo tempo que o assaltou um grande pavor, uma espessa escuridão.

[13] O Senhor disse-lhe: “Sabe que teus descendentes habitarão como peregrinos numa terra que não é sua, e que nessa terra eles serão escravizados e oprimidos durante quatrocentos anos.

## Genesis 15

[1]His itaque transactis, factus est sermo Domini ad Abram per visionem dicens: Noli timere, Abram: ego protector tuus sum, et merces tua magna nimis.

[2]Dixitque Abram: Domine Deus, quid dabis mihi? ego vadam absque liberis, et filius procuratoris domus meæ iste Damascus Eliezer.

[3]Addiditque Abram: Mihi autem non dedisti semen, et ecce vernaculus meus, hæres meus erit.

[4]Statimque sermo Domini factus est ad eum, dicens: Non erit hic hæres tuus, sed qui egredietur de utero tuo, ipsum habebis hæredem.

[5]Eduxitque eum foras, et ait illi: Suspice cælum, et numera stellas, si potes. Et dixit ei: Sic erit semen tuum.

[6]Credidit Abram Deo, et reputatum est illi ad justitiam.

[7]Dixitque ad eum: Ego Dominus qui eduxi te de Ur Chaldæorum ut darem tibi terram istam, et possideres eam.

[8]At ille ait: Domine Deus, unde scire possum quod possessurus sim eam?

[9]Et respondens Dominus: Sume, inquit, mihi vaccam triennem, et capram trimam, et arietem annorum trium, turturem quoque et columbam.

[10]Qui tollens universa hæc, divisit ea per medium, et utrasque partes contra se altrinsecus posuit; aves autem non divisit.

[11]Descenderuntque volucres super cadavera, et abigebat eas Abram.

[12]Cumque sol occumberet, sopor irruit super Abram, et horror magnus et tenebrosus invasit eum.

[13]Dictumque est ad eum: Scito prænoscens quod peregrinum futurum sit semen tuum in terra non sua, et subjicient eos servituti, et affligent quadringentis annis.

[14] Mas eu julgarei também o povo ao qual estiverem sujeitos, e sairão em seguida dessa terra com grandes riquezas.

[15] Quanto a ti, irás em paz juntar-se aos teus pais, e serás sepultado numa ditosa velhice.

[16] Somente à quarta geração os teus descendentes voltarão para aqui, porque a iniquidade dos amorreus não chegou ainda ao seu cúmulo".

[17] Quando o sol se pôs, formou-se uma densa escuridão, e eis que um braseiro fumegante e uma tocha ardente passaram pelo meio das carnes divididas.

[18] Naquele dia, o Senhor fez aliança com Abrão: "Eu dou – disse ele – esta terra aos teus descendentes, desde a torrente do Egito até o grande rio Eufrates:

[19] a terra dos cineus, dos ceneseus, dos cadmoneus,

[20] dos heteus, dos ferezeus,

[21] dos amorreus, dos cananeus, dos gergeseus e dos jebuseus".

[14]Verumtamen gentem, cui servituri sunt, ego judicabo: et post hæc egredientur cum magna substantia.

[15]Tu autem ibis ad patres tuos in pace, sepultus in senectute bona.

[16]Generatione autem quarta revertentur huc: necdum enim completæ sunt iniquitates Amorrhæorum usque ad præsens tempus.

[17]Cum ergo occubuisset sol, facta est caligo tenebrosa, et apparuit clibanus fumans, et lampas ignis transiens inter divisiones illas.

[18]In illo die pepigit Dominus fœdus cum Abram, dicens: Semini tuo dabo terram hanc a fluvio Ægypti usque ad fluvium magnum Euphraten,

[19]Cinæos, et Cenezæos, Cedmonæos,

[20]et Hethæos, et Pherezæos, Raphaim quoque,

[21]et Amorrhæos, et Chananæos, et Gergesæos, et Jebusæos.

## Gênesis 16

[1] Sarai, mulher de Abrão, não lhe tinha dado filho; mas, possuindo uma escrava egípcia, chamada Agar,

[2] disse a Abrão: "Eis que o Senhor me fez estéril; rogo-te que tomes a minha escrava, para ver se, ao menos por ela, eu posso ter filhos". Abrão aceitou a proposta de Sarai.

[3] Sarai tomou, pois, sua escrava, Agar, a egípcia, passado dez anos que Abrão habitava a terra de Canaã, e deu-a por mulher a Abrão, seu marido.

[4] Este aproximou-se de Agar e ela concebeu. Agar, vendo que tinha concebido, começou a desprezar a sua senhora.

[5] Então Sarai disse a Abrão: "Caia sobre ti o ultraje que me é feito! Dei-te minha escrava, e ela, desde que concebeu, olha-me com desprezo. O Senhor seja juiz entre mim e ti!".

[6] Abrão respondeu-lhe: "Tua escrava está em teu poder, faze dela o que quiseres". E

## Genesis 16

[1]Igitur Sarai, uxor Abram, non genuerat liberos: sed habens ancillam ægyptiam nomine Agar,

[2]dixit marito suo: Ecce, conclusit me Dominus, ne parerem. Ingredere ad ancillam meam, si forte saltem ex illa suscipiam filios. Cumque ille acquiesceret deprecanti,

[3]tulit Agar ægyptiam ancillam suam post annos decem quam habitare cœperant in terra Chanaan: et dedit eam viro suo uxorem.

[4]Qui ingressus est ad eam. At illa concepisse se videns, despexit dominam suam.

[5]Dixitque Sarai ad Abram: Inique agis contra me: ego dedi ancillam meam in sinum tuum, quæ videns quod conceperit, despectui me habet: judicet Dominus inter me et te.

Sarai maltratou-a de tal forma que ela teve de fugir.

7 O anjo do Senhor, encontrando-a no deserto junto de uma fonte que está no caminho de Sur,

8 disse-lhe: "Agar, escrava de Sarai, donde vens? E para onde vais?". "Eu fujo de Sarai, minha senhora" – respondeu ela.

9 "Volta para a tua senhora – tornou o anjo do Senhor – e humilha-te diante dela."

10 E ajuntou: "Multiplicarei tua posteridade de tal forma, e será tão numerosa, que não se poderá contar".

11 Disse ainda mais: "Estás grávida, e vais dar à luz um filho: darás a ele o nome de Ismael, porque o Senhor te ouviu na tua aflição.

12 Este menino será como um jumento bravo: sua mão se levantará contra todos e a mão de todos contra ele, e levantará sua tenda defronte de todos os seus irmãos".

13 Agar deu ao Senhor, que lhe tinha falado, o nome: Vós sois El-roí, "porque – dizia ela – não vi eu aqui mesmo o Deus que me via?".

14 E por isso deu-se àquele poço o nome de poço Lahai-roí; ele se encontra entre Cades e Barad.

15 Agar deu à luz um filho a Abrão, o qual lhe pôs o nome de Ismael.

16 Abrão tinha a idade de oitenta e seis anos quando Agar lhe deu à luz Ismael.

## Gênesis 17

1 Abrão tinha noventa e nove anos. O Senhor apareceu-lhe e disse-lhe: "Eu sou o Deus Todo-poderoso. Anda em minha presença e sê íntegro;

2 quero fazer aliança contigo e multiplicarei ao infinito a tua descendência".

3 Abrão prostrou-se com o rosto por terra. Deus disse-lhe:

4 "Este é o pacto que faço contigo: serás o pai de uma multidão de povos.

6 Cui respondens Abram: Ecce, ait, ancilla tua in manu tua est, utere ea ut libet. Affligente igitur eam Sarai, fugam iniit.

7 Cumque invenisset eam angelus Domini juxta fontem aquæ in solitudine, qui est in via Sur in deserto,

8 dixit ad illam: Agar ancilla Sarai, unde venis? et quo vadis? Quæ respondit: A facie Sarai dominæ meæ ego fugio.

9 Dixitque ei angelus Domini: Revertere ad dominam tuam, et humiliare sub manu illius.

10 Et rursum: Multiplicans, inquit, multiplicabo semen tuum, et non numerabitur præ multitudine.

11 Ac deinceps: Ecce, ait, concepisti, et paries filium: vocabisque nomen ejus Ismaël, eo quod audierit Dominus afflictionem tuam.

12 Hic erit ferus homo: manus ejus contra omnes, et manus omnium contra eum: et e regione universorum fratrum suorum figet tabernacula.

13 Vocavit autem nomen Domini qui loquebatur ad eam: Tu Deus qui vidisti me. Dixit enim: Profecto hic vidi posteriora videntis me.

14 Propterea appellavit puteum illum Puteum viventis et videntis me. Ipse est inter Cades et Barad.

15 Peperitque Agar Abræ filium: qui vocavit nomen ejus Ismaël.

16 Octoginta et sex annorum erat Abram quando peperit ei Agar Ismaëlem.

## Genesis 17

1 Postquam vero nonaginta et novem annorum esse cœperat, apparuit ei Dominus, dixitque ad eum: Ego Deus omnipotens: ambula coram me, et esto perfectus.

2 Ponamque fœdus meum inter me et te, et multiplicabo te vehementer nimis.

3 Cecidit Abram pronus in faciem.

[5] De agora em diante não te chamarás mais Abrão, e sim Abraão, porque farei de ti o pai de uma multidão de povos.

[6] Tornarei a ti extremamente fecundo, farei nascer de ti nações e terás reis por descendentes.

[7] Faço aliança contigo e com tua posteridade, uma aliança eterna, de geração em geração, para que eu seja o teu Deus e o Deus de tua posteridade.

[8] Darei a ti e a teus descendentes depois de ti a terra em que moras como peregrino, toda a terra de Canaã, em possessão perpétua, e serei o teu Deus".

[9] Deus disse ainda a Abraão: "Tu, porém, guardarás a minha aliança, tu e tua posteridade nas gerações futuras.

[10] Eis o pacto que faço entre mim e vós, e teus descendentes, e que tereis de guardar: todo homem, entre vós, será circuncidado.

[11] Cortareis a carne de vosso prepúcio, e isso será o sinal da aliança entre mim e vós.

[12] Todo homem, no oitavo dia do seu nascimento, será circuncidado entre vós nas gerações futuras, tanto o que nascer em casa, como o que comprardes a preço de dinheiro de um estrangeiro qualquer, e que não for de tua raça.

[13] Serão circuncidados tanto o homem nascido na casa como aquele que for comprado a preço de dinheiro. Assim será marcado em vossa carne o sinal de minha aliança perpétua.

[14] O varão incircunciso, do qual não se tenha cortado a carne do prepúcio, será exterminado de seu povo por ter violado minha aliança".

[15] Disse Deus a Abraão: "Não chamarás mais tua mulher Sarai, e sim Sara.

[16] Eu a abençoarei, e dela te darei um filho. Eu a abençoarei, e ela será a mãe de nações e dela sairão reis".

[17] Abraão prostrou-se com o rosto por terra, e começou a rir, dizendo consigo: "Poderia nascer um filho a um homem de

[4]Dixitque ei Deus: Ego sum, et pactum meum tecum, erisque pater multarum gentium.

[5]Nec ultra vocabitur nomen tuum Abram, sed appellaberis Abraham: quia patrem multarum gentium constitui te.

[6]Faciamque te crescere vehementissime, et ponam te in gentibus, regesque ex te egredientur.

[7]Et statuam pactum meum inter me et te, et inter semen tuum post te in generationibus suis, fœdere sempiterno: ut sim Deus tuus, et seminis tui post te.

[8]Daboque tibi et semini tuo terram peregrinationis tuæ, omnem terram Chanaan in possessionem æternam, eroque Deus eorum.

[9]Dixit iterum Deus ad Abraham: Et tu ergo custodies pactum meum, et semen tuum post te in generationibus suis.

[10]Hoc est pactum meum quod observabitis inter me et vos, et semen tuum post te: circumcidetur ex vobis omne masculinum:

[11]et circumcidetis carnem præputii vestri, ut sit in signum fœderis inter me et vos.

[12]Infans octo dierum circumcidetur in vobis, omne masculinum in generationibus vestris: tam vernaculus, quam emptitius circumcidetur, et quicumque non fuerit de stirpe vestra:

[13]eritque pactum meum in carne vestra in fœdus æternum.

[14]Masculus, cujus præputii caro circumcisa non fuerit, delebitur anima illa de populo suo: quia pactum meum irritum fecit.

[15]Dixit quoque Deus ad Abraham: Sarai uxorem tuam non vocabis Sarai, sed Saram.

[16]Et benedicam ei, et ex illa dabo tibi filium cui benedicturus sum: eritque in nationes, et reges populorum orientur ex eo.

[17]Cecidit Abraham in faciem suam, et risit, dicens in corde suo: Putasne centenario nascetur filius? et Sara nonagenaria pariet?

[18]Dixitque ad Deum: Utinam Ismaël vivat coram te.

cem anos? Seria possível a Sara conceber ainda na idade de noventa anos?”.

18 E disse a Deus: “Oxalá que Ismael viva diante de vossa face!”.

19 Mas Deus respondeu-lhe: “Não, é Sara, tua mulher que dará à luz um filho, ao qual chamarás Isaac. Farei aliança com ele, uma aliança que será perpétua para sua posteridade depois dele.

20 Eu te ouvirei também acerca de Ismael. Eu o abençoarei, o tornarei fecundo e multiplicarei extraordinariamente sua descendência: ele será o pai de doze príncipes, e farei sair dele uma grande nação.

21 Mas minha aliança eu a farei com Isaac, que Sara te dará à luz dentro de um ano, nesta mesma época”.

22 Tendo acabado de falar com ele, retirou-se Deus de Abraão.

23 Abraão tomou então Ismael, seu filho, assim como todos os homens nascidos em sua casa e todos aqueles que tinha comprado a preço de dinheiro, tudo o que havia de varões em sua casa, e circuncidou-os no mesmo dia, como Deus lhe tinha ordenado.

24 Abraão tinha noventa e nove anos quando foi circuncidado.

25 Ismael, seu filho, tinha treze anos quando o foi igualmente.

26 Abraão e Ismael, seu filho, foram circuncidados no mesmo dia;

27 e todos os homens de sua casa, nascidos em sua casa ou comprados a preço de dinheiro a estrangeiros, foram circuncidados ao mesmo tempo.

19Et ait Deus ad Abraham: Sara uxor tua pariet tibi filium, vocabisque nomen ejus Isaac, et constituam pactum meum illi in fœdus sempiternum, et semini ejus post eum.

20Super Ismaël quoque exaudivi te: ecce, benedicam ei, et augebo, et multiplicabo eum valde: duodecim duces generabit, et faciam illum in gentem magnam.

21Pactum vero meum statuam ad Isaac, quem pariet tibi Sara tempore isto in anno altero.

22Cumque finitus esset sermo loquentis cum eo, ascendit Deus ab Abraham.

23Tulit autem Abraham Ismaël filium suum, et omnes vernaculos domus suæ, universosque quos emerat, cunctos mares ex omnibus viris domus suæ: et circumcidit carnem præputii eorum statim in ipsa die, sicut præceperat ei Deus.

24Abraham nonaginta et novem erat annorum quando circumcidit carnem præputii sui.

25Et Ismaël filius tredecim annos impleverat tempore circumcisionis suæ.

26Eadem die circumcisus est Abraham et Ismaël filius ejus:

27et omnes viri domus illius, tam vernaculi, quam emptitii et alienigenæ pariter circumcisi sunt.

## Gênesis 18

1 O Senhor apareceu a Abraão nos carvalhos de Mambré, quando ele estava assentado à entrada de sua tenda, no maior calor do dia.

2 Abraão levantou os olhos e viu três homens de pé diante dele. Levantou-se no mesmo instante da entrada de sua tenda,

## Genesis 18

1Apparuit autem ei Dominus in convalle Mambre sedenti in ostio tabernaculi sui in ipso fervore diei.

2Cumque elevasset oculos, apparuerunt ei tres viri stantes prope eum: quos cum vidisset, cucurrit in occursum eorum de ostio tabernaculi, et adoravit in terram.

veio-lhes ao encontro e prostrou-se por terra.

[3] "Meu Senhor – disse ele – se encontrei graça diante de vossos olhos, não passeis avante sem vos deterdes em casa de vosso servo.

[4] Vou buscar um pouco de água para vos lavar os pés.

[5] Descansai um pouco sob esta árvore. Eu vos trarei um pouco de pão, e assim restaurareis as vossas forças para prosseguirdes o vosso caminho; porque é para isso que passastes perto de vosso servo." Eles responderam: "Faze como disseste".

[6] Abraão foi depressa à tenda de Sara: "Depressa – disse ele – amassa três medidas de farinha e coze pães".

[7] Correu em seguida ao rebanho, escolheu um novilho tenro e bom, e deu-o a um criado que o preparou logo.

[8] Tomou manteiga e leite e serviu aos peregrinos juntamente com o novilho preparado, conservando-se de pé junto deles, sob a árvore, enquanto comiam.

[9] E disseram-lhe: "Onde está Sara, tua mulher?". "Ela está na tenda" – respondeu ele.

[10] E ele disse-lhe: "Voltarei à tua casa dentro de um ano, a esta época; e Sara, tua mulher, terá um filho". Ora, Sara ouvia por detrás, à entrada da tenda.

[11] (Abraão e Sara eram velhos, de idade avançada, e Sara tinha já passado da idade.)

[12] Ela pôs-se a rir secretamente: "Velha como sou – disse ela consigo – conhecerei ainda o amor? E o meu senhor também é já entrado em anos".

[13] O Senhor disse a Abraão: "Por que se riu Sara, dizendo: 'Será verdade que eu teria um filho, velha como sou?'.

[14] Será isso porventura uma coisa muito difícil para o Senhor? Em um ano, a esta época, voltarei à tua casa e Sara terá um filho".

[3]Et dixit: Domine, si inveni gratiam in oculis tuis, ne transeas servum tuum:

[4]sed afferam pauxillum aquæ, et lavate pedes vestros, et requiescite sub arbore.

[5]Ponamque buccellam panis, et confortate cor vestrum: postea transibitis: idcirco enim declinastis ad servum vestrum. Qui dixerunt: Fac ut locutus es.

[6]Festinavit Abraham in tabernaculum ad Saram, dixitque ei: Accelera, tria sata similæ commisce, et fac subcinericios panes.

[7]Ipse vero ad armentum cucurrit, et tulit inde vitulum tenerrimum et optimum, deditque puero: qui festinavit et coxit illum.

[8]Tulit quoque butyrum et lac, et vitulum quem coxerat, et posuit coram eis: ipse vero stabat juxta eos sub arbore.

[9]Cumque comedissent, dixerunt ad eum: Ubi est Sara uxor tua? Ille respondit: Ecce in tabernaculo est.

[10]Cui dixit: Revertens veniam ad te tempore isto, vita comite, et habebit filium Sara uxor tua. Quo audito, Sara risit post ostium tabernaculi.

[11]Erant autem ambo senes, provectæque ætatis, et desierant Saræ fieri muliebria.

[12]Quæ risit occulte dicens: Postquam consenui, et dominus meus vetulus est, voluptati operam dabo?

[13]Dixit autem Dominus ad Abraham: Quare risit Sara, dicens: Num vere paritura sum anus?

[14]Numquid Deo quidquam est difficile? juxta condictum revertar ad te hoc eodem tempore, vita comite, et habebit Sara filium.

[15]Negavit Sara, dicens: Non risi, timore perterrita. Dominus autem: Non est, inquit, ita: sed risisti.

[16]Cum ergo surrexissent inde viri, direxerunt oculos contra Sodomam: et Abraham simul gradiebatur, deducens eos.

[17]Dixitque Dominus: Num celare potero Abraham quæ gesturus sum:

[15] Sara protestou: “Eu não ri” – disse ela – pois tinha medo. Mas o Senhor disse-lhe: “Sim, tu riste”.

[16] Os homens levantaram-se e partiram em direção de Sodoma, e Abraão os ia acompanhando.

[17] O Senhor disse então: “Acaso poderei ocultar a Abraão o que vou fazer?

[18] Pois que Abraão deve tornar-se uma nação grande e poderosa, e todos os povos da terra serão benditos nele.

[19] Eu o escolhi para que ele ordene aos seus filhos e à sua casa depois dele, que guardem os caminhos do Senhor, praticando a justiça e a retidão, para que o Senhor cumpra em seu favor as promessas que lhe fez”.

[20] O Senhor ajuntou: “É imenso o clamor que se eleva de Sodoma e Gomorra, e o seu pecado é muito grande.

[21] Eu vou descer para ver se as suas obras correspondem realmente ao clamor que chega até mim; se assim não for, eu o saberei”.

[22] Os homens partiram, pois, na direção de Sodoma, enquanto Abraão ficou em presença do Senhor.

[23] Abraão aproximou-se e disse: “Fareis o justo perecer com o ímpio?

[24] Talvez haja cinquenta justos na cidade: os farão perecer? Não perdoaríeis antes a cidade, em atenção aos cinquenta justos que nela se poderiam encontrar?

[25] Não, vós não poderíeis agir assim, matando o justo com o ímpio, e tratando o justo como o ímpio! Longe de vós tal pensamento! Não exerceria o juiz de toda a terra a justiça?”.

[26] O Senhor disse: “Se eu encontrar em Sodoma cinquenta justos, perdoarei a toda a cidade em atenção a eles”.

[27] Abraão continuou: “Não leveis a mal, se ainda ouso falar ao meu Senhor, embora seja eu pó e cinza.

[28] Se, porventura, faltarem cinco aos cinquenta justos, fareis perecer toda a cidade por causa desses cinco?”. “Não a

[18]cum futurus sit in gentem magnam, ac robustissimam, et benedicendæ sint in illo omnes nationes terræ?

[19]Scio enim quod præcepturus sit filiis suis, et domui suæ post se ut custodiant viam Domini, et faciant judicium et justitiam: ut adducat Dominus propter Abraham omnia quæ locutus est ad eum.

[20]Dixit itaque Dominus: Clamor Sodomorum et Gomorrhæ multiplicatus est, et peccatum eorum aggravatum est nimis.

[21]Descendam, et videbo utrum clamorem qui venit ad me, opere compleverint; an non est ita, ut sciam.

[22]Converteruntque se inde, et abierunt Sodomam: Abraham vero adhuc stabat coram Domino.

[23]Et appropinquans ait: Numquid perdes justum cum impio?

[24]si fuerint quinquaginta justi in civitate, peribunt simul? et non parces loco illi propter quinquaginta justos, si fuerint in eo?

[25]Absit a te ut rem hanc facias, et occidas justum cum impio, fiatque justus sicut impius, non est hoc tuum: qui judicas omnem terram, nequaquam facies judicium hoc.

[26]Dixitque Dominus ad eum: Si invenero Sodomis quinquaginta justos in medio civitatis, dimittam omni loco propter eos.

[27]Respondensque Abraham, ait: Quia semel cœpi, loquar ad Dominum meum, cum sim pulvis et cinis.

[28]Quid si minus quinquaginta justis quinque fuerint? delebis, propter quadraginta quinque, universam urbem? Et ait: Non delebo, si invenero ibi quadraginta quinque.

[29]Rursumque locutus est ad eum: Sin autem quadraginta ibi inventi fuerint, quid facies? Ait: Non percutiam propter quadraginta.

[30]Ne quæso, inquit, indigneris, Domine, si loquar: quid si ibi inventi fuerint triginta?

destruirei – respondeu o Senhor – se nela eu encontrar quarenta e cinco justos.”

29 Abraão insistiu ainda e disse: “Talvez só haja aí quarenta”. “Não destruirei a cidade por causa desses quarenta.”

30 Abraão disse de novo: “Rogo-vos, Senhor, que não vos irriteis se eu insisto ainda! Talvez só se encontrem trinta!”. “Se eu encontrar trinta – disse o Senhor – não o farei.”

31 Abraão continuou: “Desculpai, se ouso ainda falar ao Senhor: pode ser que só se encontre vinte”. “Em atenção aos vinte, não a destruirei.”

32 Abraão replicou: “Que o Senhor não se irrite se falo ainda uma última vez! Que será, se lá forem achados dez?”. E Deus respondeu: “Não a destruirei por causa desses dez”.

33 E o Senhor retirou-se, depois de ter falado com Abraão, e este voltou para sua casa.

Respondit: Non faciam, si invenero ibi triginta.

31Quia semel, ait, cœpi loquar ad Dominum meum: quid si ibi inventi fuerint viginti? Ait: Non interficiam propter viginti.

32Obsecro, inquit, ne irascaris, Domine, si loquar adhuc semel: quid si inventi fuerint ibi decem? Et dixit: Non delebo propter decem.

33Abiitque Dominus, postquam cessavit loqui ad Abraham: et ille reversus est in locum suum.

## Gênesis 19

1 Pela tarde chegaram os dois anjos a Sodoma. Ló, que estava assentado à porta da cidade, ao vê-los, levantou-se e foi-lhes ao encontro e prostrou-se com o rosto por terra.

2 “Meus senhores – disse-lhes ele – vinde, peço-vos, para a casa de vosso servo, e passai nela a noite; lavareis os pés, e amanhã cedo continuareis vosso caminho.” “Não – responderam eles – passaremos a noite na praça.”

3 Mas Ló insistiu tanto com eles que concordaram e entraram em sua casa. Ló preparou-lhes um banquete, mandou cozer pães sem fermento e eles comeram.

4 Mas, antes que se tivessem deitado, eis que os homens da cidade, os homens de Sodoma, se agruparam em torno da casa, desde os jovens até os velhos, toda a população.

5 E chamaram Ló: “Onde estão – disseram-lhe – os homens que entraram esta noite em

## Genesis 19

1Veneruntque duo angeli Sodomam vespere, et sedente Lot in foribus civitatis. Qui cum vidisset eos, surrexit, et ivit obviam eis: adoravitque pronus in terram,

2et dixit: Obsecro, domini, declinate in domum pueri vestri, et manete ibi: lavate pedes vestros, et mane proficiscemini in viam vestram. Qui dixerunt: Minime, sed in platea manebimus.

3Compulit illos oppido ut diverterent ad eum: ingressisque domum illius fecit convivium, et coxit azyma, et comederunt.

4Prius autem quam irent cubitum, viri civitatis vallaverunt domum a puero usque ad senem, omnis populus simul.

5Vocaveruntque Lot, et dixerunt ei: Ubi sunt viri qui introierunt ad te nocte? educ illos huc, ut cognoscamus eos.

6Egressus ad eos Lot, post tergum occludens ostium, ait:

7Nolite, quæso, fratres mei, nolite malum hoc facere.

tua casa? Conduze-os a nós para que os conheçamos".

6 Saiu Ló a ter com eles no limiar da casa, fechou a porta atrás de si

7 e disse-lhes: "Suplico-vos, meus irmãos, não cometais este crime.

8 Ouvi: tenho duas filhas que são ainda virgens, eu vo-las trarei, e fazei delas o que quiserdes. Mas não façais nada a estes homens, porque se acolheram à sombra de meu teto".

9 Eles responderam: "Retira-te daí! – e acrescentaram: Eis um indivíduo que não passa de um estrangeiro no meio de nós e se arvora em juiz! Pois bem, verás como te havemos de tratar pior do que a eles". E, empurrando Ló com violência, avançaram para quebrar a porta.

10 Mas os dois (viajantes) estenderam a mão e, tomando Ló para dentro de casa, fecharam de novo a porta.

11 E feriram de cegueira os homens que estavam fora, jovens e velhos, que se esforçavam em vão por reencontrar a porta.

12 Os dois homens disseram a Ló: "Tens ainda aqui alguns dos teus? Genros, ou filhos, ou filhas, todos os que são teus parentes na cidade, faze-os sair deste lugar,

13 porque vamos destruir este lugar, visto que o clamor que se eleva dos seus habitantes é enorme diante do Senhor, o qual nos enviou para exterminá-los".

14 Saiu Ló, pois, para falar a seus genros, que tinham desposado suas filhas: "Levantai-vos – disse-lhes – saí daqui, porque o Senhor vai destruir a cidade". Mas seus genros julgaram que ele gracejava.

15 Ao amanhecer, os anjos instavam com Ló, dizendo: "Levanta-te, toma tua mulher e tuas duas filhas que estão em tua casa, para que não pereças também no castigo da cidade".

16 E, como ele demorasse, aqueles homens tomaram pela mão a ele, a sua mulher e as suas duas filhas, porque o Senhor queria salvá-los, e o levaram para fora da cidade.

8Habeo duas filias, quæ necdum cognoverunt virum: educam eas ad vos, et abutimini eis sicut vobis placuerit, dummodo viris istis nihil mali faciatis, quia ingressi sunt sub umbra culminis mei.

9At illi dixerunt: Recede illuc. Et rursus: Ingressus es, inquiunt, ut advena; numquid ut judices? te ergo ipsum magis quam hos affligemus. Vimque faciebant Lot vehementissime: jamque prope erat ut effringerent fores.

10Et ecce miserunt manum viri, et introduxerunt ad se Lot, clauseruntque ostium:

11et eos, qui foris erant, percusserunt cæcitate a minimo usque ad maximum, ita ut ostium invenire non possent.

12Dixerunt autem ad Lot: Habes hic quempiam tuorum? generum, aut filios, aut filias, omnes, qui tui sunt, educ de urbe hac:

13delebimus enim locum istum, eo quod increverit clamor eorum coram Domino, qui misit nos ut perdamus illos.

14Egressus itaque Lot, locutus est ad generos suos qui accepturi erant filias ejus, et dixit: Surgite, egredimini de loco isto: quia delebit Dominus civitatem hanc. Et visus est eis quasi ludens loqui.

15Cumque esset mane, cogebant eum angeli, dicentes: Surge, tolle uxorem tuam, et duas filias quas habes: ne et tu pariter pereas in scelere civitatis.

16Dissimulante illo, apprehenderunt manum ejus, et manum uxoris, ac duarum filiarum ejus, eo quod parceret Dominus illi.

17Eduxeruntque eum, et posuerunt extra civitatem: ibique locuti sunt ad eum, dicentes: Salva animam tuam: noli respicere post tergum, nec stes in omni circa regione: sed in monte salvum te fac, ne et tu simul pereas.

18Dixitque Lot ad eos: Quæso, domine mi,

19quia invenit servus tuus gratiam coram te, et magnificasti misericordiam tuam quam fecisti mecum, ut salvares animam meam,

[17] Quando já estavam fora, um dos anjos disse-lhe: "Salva-te, se queres conservar a tua vida. Não olhes para trás, e não te detenhas em parte alguma da planície; mas foge para a montanha senão perecerás".

[18] Ló disse-lhes: "Oh, não, Senhor!

[19] Já que vosso servo encontrou graça diante de vós, e usastes comigo de grande bondade, conservando-me a vida, vede, eu não posso me salvar na montanha, porque o flagelo me atingiria antes, e eu morreria.

[20] Eis uma cidade bem perto onde posso abrigar-me. É uma cidade pequena e eu poderei refugiar-me nela. Permiti que o faça – ela é pequena – e terei a vida salva".

[21] Ele disse-lhe: "Concedo-te ainda esta graça: não destruirei a cidade a favor da qual me pedes.

[22] Apressa-te e refugia-te lá porque nada posso fazer antes que lá tenhas chegado". Por isso, puseram àquela cidade o nome de Segor.

[23] O sol levantava-se sobre a terra quando Ló entrou em Segor.

[24] O Senhor fez então cair sobre Sodoma e Gomorra uma chuva de enxofre e de fogo, vinda do Senhor, do céu.

[25] E destruiu essas cidades e toda a planície, assim como todos os habitantes das cidades e a vegetação do solo.

[26] A mulher de Ló, tendo olhado para trás, transformou-se numa estátua de sal.

[27] Abraão levantou-se muito cedo e foi ao lugar onde tinha estado antes com o Senhor.

[28] Voltando os olhos para o lado de Sodoma e Gomorra e sobre toda a extensão da planície, viu subir da terra um fumo espesso como a fumaça de uma grande fornalha.

[29] Quando Deus destruiu as cidades da planície, lembrou-se de Abraão e livrou Ló do flagelo com que destruiu as cidades onde ele habitava.

[30] Ló partiu de Segor e veio estabelecer-se na montanha com suas duas filhas, pois temia ficar em Segor. E habitava numa caverna com suas duas filhas.

nec possum in monte salvari, ne forte apprehendat me malum, et moriar:

[20]est civitas hæc juxta, ad quam possum fugere, parva, et salvabor in ea: numquid non modica est, et vivet anima mea?

[21]Dixitque ad eum: Ecce etiam in hoc suscepi preces tuas, ut non subvertam urbem pro qua locutus es.

[22]Festina, et salvare ibi: quia non potero facere quidquam donec ingrediaris illuc. Idcirco vocatum est nomen urbis illius Segor.

[23]Sol egressus est super terram, et Lot ingressus est Segor.

[24]Igitur Dominus pluit super Sodomam et Gomorrham sulphur et ignem a Domino de cælo:

[25]et subvertit civitates has, et omnem circa regionem, universos habitatores urbium, et cuncta terræ virentia.

[26]Respiciensque uxor ejus post se, versa est in statuam salis.

[27]Abraham autem consurgens mane, ubi steterat prius cum Domino,

[28]intuitus est Sodomam et Gomorrham, et universam terram regionis illius: viditque ascendentem favillam de terra quasi fornacis fumum.

[29]Cum enim subverteret Deus civitates regionis illius, recordatus Abrahæ, liberavit Lot de subversione urbium in quibus habitaverat.

[30]Ascenditque Lot de Segor, et mansit in monte, duæ quoque filiæ ejus cum eo (timuerat enim manere in Segor) et mansit in spelunca ipse, et duæ filiæ ejus cum eo.

[31]Dixitque major ad minorem: Pater noster senex est, et nullus virorum remansit in terra, qui possit ingredi ad nos juxta morem universæ terræ.

[32]Veni, inebriemus eum vino, dormiamusque cum eo, ut servare possimus ex patre nostro semen.

[33]Dederunt itaque patri suo bibere vinum nocte illa. Et ingressa est major, dormivitque cum patre; at ille non sensit,

[31] A mais velha disse à mais nova: "Nosso pai está velho, e não há homem algum na região com quem nos possamos unir, segundo o costume universal.

[32] Vem, embriaguemos nosso pai e durmamos com ele, para que possamos nos assegurar uma posteridade".

[33] Elas fizeram, pois, o seu pai beber vinho naquela noite. Então, a mais velha entrou e dormiu com ele; ele, porém, nada notou, nem quando ela se aproximou dele, nem quando se levantou.

[34] No dia seguinte, disse ela à sua irmã mais nova: "Dormi ontem com meu pai, façamo-lo beber vinho ainda uma vez, esta noite, e dormirás com ele para nos assegurarmos uma posteridade".

[35] Também naquela noite embriagaram seu pai, e a mais nova dormiu com ele, sem que ele o percebesse, nem quando ela se aproximou, nem quando se levantou.

[36] Assim, as duas filhas de Ló conceberam de seu pai.

[37] A mais velha deu à luz um filho, ao qual pôs o nome de Moab: este é o pai dos moabitas, que vivem ainda hoje.

[38] A mais nova teve também um filho, ao qual chamou Ben-Ami: este é o pai dos amonitas, que vivem ainda hoje.

nec quando accubuit filia, nec quando surrexit.

[34]Altera quoque die dixit major ad minorem: Ecce dormivi heri cum patre meo, demus ei bibere vinum etiam hac nocte, et dormies cum eo, ut salvemus semen de patre nostro.

[35]Dederunt etiam et illa nocte patri suo bibere vinum, ingressaque minor filia, dormivit cum eo: et ne tunc quidem sensit quando concubuerit, vel quando illa surrexerit.

[36]Conceperunt ergo duæ filiæ Lot de patre suo.

[37]Peperitque major filium, et vocavit nomen ejus Moab: ipse est pater Moabitarum usque in præsentem diem.

[38]Minor quoque peperit filium, et vocavit nomen ejus Ammon, id est, Filius populi mei: ipse est pater Ammonitarum usque hodie.

## Gênesis 20

[1] Abraão partiu dali para a região do Negueb. Estabeleceu-se entre Cades e Sur, e viveu algum tempo em Gerara.

[2] Ele dizia de Sara, sua mulher, que ela era sua irmã. Abimelec, rei de Gerara, arrebatou-lha.

[3] Mas Deus apareceu em sonhos a Abimelec e disse-lhe: "Vais morrer, por causa da mulher que roubaste, porque é casada".

[4] Abimelec, que não a tinha tocado, disse: "Senhor, fareis perecer mesmo inocentes?

[5] Não me disse ele que ela era sua irmã? E ela mesma me disse: É meu irmão. É na simplicidade de meu coração e com as mãos puras que fiz isso".

## Genesis 20

[1]Profectus inde Abraham in terram australem, habitavit inter Cades et Sur: et peregrinatus est in Geraris.

[2]Dixitque de Sara uxore suo: Soror mea est. Misit ergo Abimelech rex Geraræ, et tulit eam.

[3]Venit autem Deus ad Abimelech per somnium nocte, et ait illi: En morieris propter mulierem quam tulisti: habet enim virum.

[4]Abimelech vero non tetigerat eam, et ait: Domine, num gentem ignorantem et justam interficies?

[5]nonne ipse dixit mihi: Soror mea est: et ipsa ait: Frater meus est? In simplicitate

[6] Deus disse-lhe em sonhos: "Sei que é na simplicidade do teu coração que agiste assim; por isso, preservei-te de pecar contra mim, e não deixei que a tocasses.

[7] Devolve agora a mulher deste homem, que é profeta, e ele rogará por ti para que conserves a vida. Mas, se não a devolveres, sabes que morrerás seguramente, tu e todos os teus".

[8] Ao romper da manhã, Abimelec convocou todos os seus servos e referiu-lhes essas coisas. Todos ficaram muito atemorizados.

[9] Depois, Abimelec chamou Abraão e disse-lhe: "Que nos fizeste? Em que te ofendi para que nos expusesses, a mim e ao meu reino, ao castigo de um tão grande pecado. Fizeste-me o que não devias fazer".

[10] E ajuntou: "Que tiveste em vista agindo assim?".

[11] Abraão respondeu: "Eu pensava que não havia certamente nenhum temor a Deus nesta terra, e que me matariam por causa de minha mulher.

[12] Aliás, ela é realmente minha irmã, filha de meu pai, mas não de minha mãe; ela tornou-se minha mulher.

[13] Quando Deus me tirou da casa de meu pai, eu lhe disse: Faze-me esta graça: onde quer que formos, dirás de mim que sou teu irmão".

[14] Tomou então Abimelec ovelhas, bois, servos e servas, e deu-os a Abraão, ao mesmo tempo que lhe devolvia Sara, sua mulher.

[15] E disse-lhe: "Minha terra está à tua disposição: fixa-te onde quiseres".

[16] Disse também a Sara: "Dou a teu irmão mil moedas de prata: isto te será um véu sobre os olhos para todos aqueles que estão contigo; eis-te justificada".

[17] Abraão intercedeu junto de Deus, que curou Abimelec, sua mulher e suas servas, e deram novamente à luz.

[18] Porque o Senhor tinha ferido de esterilidade todas as mulheres da casa de

cordis mei, et munditia manuum mearum feci hoc.

[6]Dixitque ad eum Deus: Et ego scio quod simplici corde feceris: et ideo custodivi te ne peccares in me, et non dimisi ut tangeres eam.

[7]Nunc ergo redde viro suo uxorem, quia propheta est: et orabit pro te, et vives: si autem nolueris reddere, scito quod morte morieris tu, et omnia quæ tua sunt.

[8]Statimque de nocte consurgens Abimelech, vocavit omnes servos suos: et locutus est universa verba hæc in auribus eorum, timueruntque omnes viri valde.

[9]Vocavit autem Abimelech etiam Abraham, et dixit ei: Quid fecisti nobis? quid peccavimus in te, quia induxisti super me et super regnum meum peccatum grande? quæ non debuisti facere, fecisti nobis.

[10]Rursumque expostulans, ait: Quid vidisti, ut hoc faceres?

[11]Respondit Abraham: Cogitavi mecum, dicens: Forsitan non est timor Dei in loco isto: et interficient me propter uxorem meam:

[12]alias autem et vere soror mea est, filia patris mei, et non filia matris meæ, et duxi eam in uxorem.

[13]Postquam autem eduxit me Deus de domo patris mei, dixi ad eam: Hanc misericordiam facies mecum: in omni loco, ad quem ingrediemur, dices quod frater tuus sim.

[14]Tulit igitur Abimelech oves et boves, et servos et ancillas, et dedit Abraham: reddiditque illi Saram uxorem suam,

[15]et ait: Terra coram vobis est, ubicumque tibi placuerit habita.

[16]Saræ autem dixit: Ecce mille argenteos dedi fratri tuo, hoc erit tibi in velamen oculorum ad omnes qui tecum sunt, et quocumque perrexeris: mementoque te deprehensam.

[17]Orante autem Abraham, sanavit Deus Abimelech et uxorem, ancillasque ejus, et pepererunt:

Abimelec, por causa de Sara, mulher de Abraão.

## Gênesis 21

[1] O Senhor visitou Sara, como ele tinha dito, e cumpriu em seu favor o que havia prometido.

[2] Sara concebeu e, apesar de sua velhice, deu à luz um filho a Abraão, no tempo fixado por Deus.

[3] Abraão pôs o nome de Isaac ao filho que lhe nascera de Sara.

[4] E, passados oito dias do seu nascimento, circuncidou-o, como Deus lhe tinha ordenado.

[5] Abraão tinha cem anos, quando nasceu o seu filho Isaac.

[6] Sara disse: “Deus deu-me algo de que rir; e todos aqueles que o souberem se rirão de mim”.

[7] E ajuntou: “Quem teria previsto que Sara amamentaria filhos a Abraão? Porque eu lhe dei um filho em sua velhice”.

[8] O menino cresceu e foi desmamado. No dia em que foi desmamado, Abraão fez uma grande festa.

[9] Sara viu que o filho nascido a Abraão de Agar, a egípcia, zombava de seu filho Isaac,

[10] e disse a Abraão: “Expulsa esta escrava com o seu filho, porque o filho desta escrava não será herdeiro com meu filho Isaac”.

[11] Isso desagradou muitíssimo a Abraão, por causa de seu filho Ismael.

[12] Mas Deus disse-lhe: “Não te preocupes com o menino e com a tua escrava. Faze tudo o que Sara te pedir, pois é de Isaac que nascerá a posteridade que terá o teu nome.

[13] Mas do filho da escrava também farei um grande povo, por ser de tua raça”.

[14] No dia seguinte, pela manhã, Abraão tomou pão e um odre de água, e deu-os a Agar, colocando-os às suas costas, e despediu-a com seu filho. Ela partiu, errando pelo deserto de Bersabeia.

[18]concluserat enim Dominus omnem vulvam domus Abimelech propter Saram uxorem Abrahæ.

## Genesis 21

[1]Visitavit autem Dominus Saram, sicut promiserat: et implevit quæ locutus est.

[2]Concepitque et peperit filium in senectute sua, tempore quo prædixerat ei Deus.

[3]Vocavitque Abraham nomen filii sui, quem genuit ei Sara, Isaac:

[4]et circumcidit eum octavo die, sicut præceperat ei Deus,

[5]cum centum esset annorum: hac quippe ætate patris, natus est Isaac.

[6]Dixitque Sara: Risum fecit mihi Deus: quicumque audierit, corridebit mihi.

[7]Rursumque ait: Quis auditurus crederet Abraham quod Sara lactaret filium, quem peperit ei jam seni?

[8]Crevit igitur puer, et ablactatus est: fecitque Abraham grande convivium in die ablactationis ejus.

[9]Cumque vidisset Sara filium Agar Ægyptiæ ludentem cum Isaac filio suo, dixit ad Abraham:

[10]Ejice ancillam hanc, et filium ejus: non enim erit hæres filius ancillæ cum filio meo Isaac.

[11]Dure accepit hoc Abraham pro filio suo.

[12]Cui dixit Deus: Non tibi videatur asperum super puero, et super ancilla tua: omnia quæ dixerit tibi Sara, audi vocem ejus: quia in Isaac vocabitur tibi semen.

[13]Sed et filium ancillæ faciam in gentem magnam, quia semen tuum est.

[14]Surrexit itaque Abraham mane, et tollens panem et utrem aquæ, imposuit scapulæ ejus, tradiditque puerum, et dimisit eam. Quæ cum abiisset, errabat in solitudine Bersabee.

[15]Cumque consumpta esset aqua in utre, abjecit puerum subter unam arborum, quæ ibi erant.

[15] Acabada a água do odre, deixou o menino sob um arbusto,

[16] e foi assentar-se em frente, à distância de um tiro de flecha, “porque – dizia ela – não quero ver morrer o menino”. Ela assentou-se, pois, em frente e pôs-se a chorar.

[17] Deus ouviu a voz do menino, e o anjo de Deus chamou Agar, do céu, dizendo-lhe: “Que tens, Agar? Nada temas, porque Deus ouviu a voz do menino do lugar onde está.

[18] Levanta-te, toma o menino e segura-o pela mão, porque farei dele uma grande nação”.

[19] Deus abriu-lhe os olhos, e ela viu um poço, onde foi encher o odre, e deu de beber ao menino.

[20] Deus esteve com este menino. Ele cresceu, habitou no deserto e tornou-se um hábil flecheiro.

[21] E habitou no deserto de Farã, e sua mãe tomou para ele uma mulher egípcia.

[22] Por aquele tempo, Abimelec, acompanhado de Ficol, general do seu exército, disse a Abraão: “Deus está contigo em tudo o que fazes.

[23] Jura-me, pois, pelo nome de Deus, que não me enganarás, nem a mim, nem a meus filhos, nem aos meus descendentes, mas que usarás para comigo e com a terra onde habitas da mesma benevolência que eu te tenho testemunhado”.

[24] “Eu juro” – respondeu Abraão.

[25] Mas Abraão queixou-se a Abimelec por causa de um poço que os seus homens lhe tinham tirado à força.

[26] “Ignoro quem tenha feito isto – respondeu Abimelec –; tu mesmo nunca me disseste nada a esse respeito, e só hoje estou ouvindo falar disso.”

[27] Abraão tomou então ovelhas e bois e deu-os a Abimelec, e fizeram aliança entre si.

[28] Abraão pôs à parte sete jovens ovelhas do rebanho.

[29] “Que significam – disse-lhe o rei – estas sete ovelhinhas que puseste à parte?”

[16]Et abiit, seditque e regione procul quantum potest arcus jacere: dixit enim: Non videbo morientem puerum: et sedens contra, levavit vocem suam et flevit.

[17]Exaudivit autem Deus vocem pueri: vocavitque angelus Dei Agar de cælo, dicens: Quid agis Agar? noli timere: exaudivit enim Deus vocem pueri de loco in quo est.

[18]Surge, tolle puerum, et tene manum illius: quia in gentem magnam faciam eum.

[19]Aperuitque oculos ejus Deus: quæ videns puteum aquæ, abiit, et implevit utrem, deditque puero bibere.

[20]Et fuit cum eo: qui crevit, et moratus est in solitudine, factusque est juvenis sagittarius.

[21]Habitavitque in deserto Pharan, et accepit illi mater sua uxorem de terra Ægypti.

[22]Eodem tempore dixit Abimelech, et Phicol princeps exercitus ejus, ad Abraham: Deus tecum est in universis quæ agis.

[23]Jura ergo per Deum, ne noceas mihi, et posteris meis, stirpique meæ: sed juxta misericordiam, quam feci tibi, facies mihi, et terræ in qua versatus es advena.

[24]Dixitque Abraham: Ego jurabo.

[25]Et increpavit Abimelech propter puteum aquæ quem vi abstulerunt servi ejus.

[26]Responditque Abimelech: Nescivi quis fecerit hanc rem: sed et tu non indicasti mihi, et ego non audivi præter hodie.

[27]Tulit itaque Abraham oves et boves, et dedit Abimelech: percusseruntque ambo fœdus.

[28]Et statuit Abraham septem agnas gregis seorsum.

[29]Cui dixit Abimelech: Quid sibi volunt septem agnæ istæ, quas stare fecisti seorsum?

[30]At ille: Septem, inquit, agnas accipies de manu mea: ut sint mihi in testimonium, quoniam ego fodi puteum istum.

[31]Idcirco vocatus est locus ille Bersabee: quia ibi uterque juravit.

[32]Et inierunt fœdus pro puteo juramenti.

[30] "Aceitarás de minhas mãos estas sete ovelhinhas – respondeu Abraão – como testemunho de que eu cavei este poço."

[31] Por isso, deu-se àquele lugar o nome de Bersabeia; porque ambos ali tinham jurado.

[32] Foi assim que fizeram aliança em Bersabeia. Depois disso, voltou Abimelec para a terra dos filisteus com Ficol, general do seu exército.

[33] Abraão plantou uma tamareira em Bersabeia e invocou ali o nome do Senhor, Deus da eternidade.

[34] Abraão habitou muito tempo na terra dos filisteus.

[33]Surrexit autem Abimelech, et Phicol princeps exercitus ejus, reversique sunt in terram Palæstinorum. Abraham vero plantavit nemus in Bersabee, et invocavit ibi nomen Domini Dei æterni.

[34]Et fuit colonus terræ Palæstinorum diebus multis.

## Gênesis 22

[1] Depois disso, Deus provou Abraão, e disse-lhe: "Abraão!". "Eis-me aqui" – respondeu ele.

[2] Deus disse: "Toma teu filho, teu único filho a quem tanto amas, Isaac; e vai à terra de Moriá, onde tu o oferecerás em holocausto sobre um dos montes que eu te indicar".

[3] No dia seguinte, pela manhã, Abraão selou o seu jumento. Tomou dois servos e Isaac, seu filho, e, tendo cortado a lenha para o holocausto, partiu para o lugar que Deus lhe tinha indicado.

[4] Ao terceiro dia, levantando os olhos, viu o lugar de longe.

[5] "Ficai aqui com o jumento – disse ele aos seus servos –. Eu e o menino vamos até lá mais adiante para adorar, e depois voltaremos a vós."

[6] Abraão tomou a lenha do holocausto e a pôs aos ombros de seu filho Isaac, levando ele mesmo nas mãos o fogo e a faca. E, enquanto os dois iam caminhando juntos,

[7] Isaac disse ao seu pai: "Meu pai!". "Que há, meu filho?" Isaac continuou: "Temos aqui o fogo e a lenha, mas onde está a ovelha para o holocausto?".

[8] "Deus, respondeu-lhe Abraão, providenciará ele mesmo uma ovelha para o holocausto, meu filho." E ambos, juntos, continuaram o seu caminho.

## Genesis 22

[1]Quæ postquam gesta sunt, tentavit Deus Abraham, et dixit ad eum: Abraham, Abraham. At ille respondit: Adsum.

[2]Ait illi: Tolle filium tuum unigenitum, quem diligis, Isaac, et vade in terram visionis, atque ibi offeres eum in holocaustum super unum montium quem monstravero tibi.

[3]Igitur Abraham de nocte consurgens, stravit asinum suum, ducens secum duos juvenes, et Isaac filium suum: cumque concidisset ligna in holocaustum, abiit ad locum quem præceperat ei Deus.

[4]Die autem tertio, elevatis oculis, vidit locum procul:

[5]dixitque ad pueros suos: Expectate hic cum asino: ego et puer illuc usque properantes, postquam adoraverimus, revertemur ad vos.

[6]Tulit quoque ligna holocausti, et imposuit super Isaac filium suum: ipse vero portabat in manibus ignem et gladium. Cumque duo pergerent simul,

[7]dixit Isaac patri suo: Pater mi. At ille respondit: Quid vis, fili? Ecce, inquit, ignis et ligna: ubi est victima holocausti?

[8]Dixit autem Abraham: Deus providebit sibi victimam holocausti, fili mi. Pergebant ergo pariter.

[9] Quando chegaram ao lugar indicado por Deus, Abraão edificou um altar; colocou nele a lenha, e amarrou Isaac, seu filho, e o pôs sobre o altar em cima da lenha.

[10] Depois, estendendo a mão, tomou a faca para imolar o seu filho.

[11] O anjo do Senhor, porém, gritou-lhe do céu: "Abraão! Abraão!". "Eis-me aqui!"

[12] "Não estendas a tua mão contra o menino, e não lhe faças nada. Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu próprio filho, teu filho único."

[13] Abraão, levantando os olhos, viu atrás dele um cordeiro preso pelos chifres entre os espinhos; e, tomando-o, ofereceu-o em holocausto em lugar de seu filho.

[14] Abraão chamou a este lugar "O Senhor provará", de onde se diz até o dia de hoje: "Sobre o monte de "O Senhor provará".

[15] Pela segunda vez chamou o anjo do Senhor a Abraão, do céu,

[16] e disse-lhe: "Juro por mim mesmo, diz o Senhor: pois que fizeste isto, e não me recusaste teu filho, teu filho único, eu te abençoarei.

[17] Multiplicarei a tua posteridade como as estrelas do céu, e como a areia na praia do mar. Ela possuirá a porta dos teus inimigos,

[18] e todas as nações da terra desejarão ser bendita como ela, porque obedeceste à minha voz".

[19] Abraão voltou então para os seus servos, e foram juntos para Bersabeia, onde fixou sua residência.

[20] Depois desses acontecimentos, vieram dizer a Abraão: "Melca deu também filhos a Nacor, teu irmão:

[21] Hus, o primogênito, Buz, seu irmão, Camuel, pai de Aram,

[22] Cased, Azau, Feldas, Jedlaf e Batuel".

[23] (Batuel foi o pai de Rebeca.) Estes são os oito filhos que Melca deu a Nacor, irmão de Abraão.

[24] Sua concubina, chamada Reuma, teve também filhos: Tabé, Gaam, Taás e Maaca.

[9]Et venerunt ad locum quem ostenderat ei Deus, in quo ædificavit altare, et desuper ligna composuit; cumque alligasset Isaac filium suum, posuit eum in altare super struem lignorum.

[10]Extenditque manum, et arripuit gladium, ut immolaret filium suum.

[11]Et ecce angelus Domini de cælo clamavit, dicens: Abraham, Abraham. Qui respondit: Adsum.

[12]Dixitque ei: Non extendas manum tuam super puerum, neque facias illi quidquam: nunc cognovi quod times Deum, et non pepercisti unigenito filio tuo propter me.

[13]Levavit Abraham oculos suos, viditque post tergum arietem inter vepres hærentem cornibus, quem assumens obtulit holocaustum pro filio.

[14]Appellavitque nomen loci illius, Dominus videt. Unde usque hodie dicitur: In monte Dominus videbit.

[15]Vocavit autem angelus Domini Abraham secundo de cælo, dicens:

[16]Per memetipsum juravi, dicit Dominus: quia fecisti hanc rem, et non pepercisti filio tuo unigenito propter me:

[17]benedicam tibi, et multiplicabo semen tuum sicut stellas cæli, et velut arenam quæ est in littore maris: possidebit semen tuum portas inimicorum suorum,

[18]et benedicentur in semine tuo omnes gentes terræ, quia obedisti voci meæ.

[19]Reversus est Abraham ad pueros suos, abieruntque Bersabee simul, et habitavit ibi.

[20]His ita gestis, nuntiatum est Abrahæ quod Melcha quoque genuisset filios Nachor fratri suo:

[21]Hus primogenitum, et Buz fratrem ejus, et Camuel patrem Syrorum,

[22]et Cased, et Azau, Pheldas quoque et Jedlaph,

[23]ac Bathuel, de quo nata est Rebecca: octo istos genuit Melcha, Nachor fratri Abrahæ.

[24]Concubina vero illius, nomine Roma, peperit Tabee, et Gaham, et Thahas, et Maacha.

## Gênesis 23

[1] Sara viveu cento e vinte e sete anos: essa foi a duração de sua vida.

[2] Ela morreu em Cariat-Arbe, hoje Hebron, na terra de Canaã. Abraão veio para prantear e chorar por ela.

[3] Abraão, tendo-se retirado de junto da falecida, falou aos filhos de Het, dizendo:

[4] "Sou no meio de vós um simples hóspede e estrangeiro; concedei-me, não obstante, a propriedade de uma sepultura na vossa terra, para que eu possa sepultar minha esposa que morreu".

[5] Os filhos de Het responderam a Abraão:

[6] "Ouve-nos, meu Senhor! Tu és um príncipe de Deus no meio de nós. Sepulta tua falecida no mais belo de nossos sepulcros. Ninguém de nós te recusará o seu túmulo para aí sepultar tua defunta".

[7] Então Abraão levantou-se e, prostrando-se diante do povo daquela terra, os filhos de Het,

[8] disse-lhes: "Se me permitis trazer minha defunta e enterrá-la, ouvi-me: Intercedei por mim junto de Efron, filho de Seor,

[9] para que ele me ceda a caverna de Macpela que lhe pertence, e que se encontra na extremidade de sua terra. Que ele me ceda em vossa presença, por seu justo valor, a fim de que eu me torne o proprietário dessa sepultura".

[10] Ora, Efron achava-se assentado no meio dos filhos de Het. Efron, o hiteu, respondeu a Abraão em presença dos filhos de Het e de todos os que entravam pela porta da cidade:

[11] "De forma alguma, meu Senhor, será assim, mas ouve-me: dou-te a terra, juntamente com a caverna que nela se encontra; e dou-te essa terra em presença dos filhos do meu povo: enterra tua defunta".

## Genesis 23

[1]Vixit autem Sara centum viginti septem annis.

[2]Et mortua est in civitate Arbee, quæ est Hebron, in terra Chanaan: venitque Abraham ut plangeret et fleret eam.

[3]Cumque surrexisset ab officio funeris, locutus est ad filios Heth, dicens:

[4]Advena sum et peregrinus apud vos: date mihi jus sepulchri vobiscum, ut sepeliam mortuum meum.

[5]Responderunt filii Heth, dicentes:

[6]Audi nos, domine: princeps Dei es apud nos: in electis sepulchris nostris sepeli mortuum tuum, nullusque te prohibere poterit quin in monumento ejus sepelias mortuum tuum.

[7]Surrexit Abraham, et adoravit populum terræ, filios videlicet Heth:

[8]dixitque ad eos: Si placet animæ vestræ ut sepeliam mortuum meum, audite me, et intercedite pro me apud Ephron filium Seor:

[9]ut det mihi speluncam duplicem, quam habet in extrema parte agri sui: pecunia digna tradat eam mihi coram vobis in possessionem sepulchri.

[10]Habitabat autem Ephron in medio filiorum Heth. Responditque Ephron ad Abraham, cunctis audientibus qui ingrediebantur portam civitatis illius, dicens:

[11]Nequaquam ita fiat, domine mi, sed tu magis ausculta quod loquor. Agrum trado tibi, et speluncam quæ in eo est, præsentibus filiis populi mei; sepeli mortuum tuum.

[12]Adoravit Abraham coram populo terræ.

[13]Et locutus est ad Ephron circumstante plebe: Quæso ut audias me: dabo pecuniam

[12] Abraão prostrou-se diante do povo daquela terra

[13] e, dirigindo-se a Efron, diante de todos, disse: "Rogo-te que me ouças: eu te dou o preço do campo; aceita-o de minhas mãos, e assim enterrarei nele minha defunta".

[14] Efron respondeu a Abraão:

[15] "Ouve-me, meu Senhor: uma terra no valor de quatrocentos siclos de prata, entre ti e mim, o que é isto? Sepulta tua defunta".

[16] Abraão aceitou as condições de Efron, e pesou o dinheiro que ele tinha pedido na presença dos filhos de Het, isto é, quatrocentos siclos de prata em moeda corrente no comércio.

[17] A terra de Efron, situada em Macpela, defronte de Mambré, a terra na qual se encontra a caverna, e todas as árvores que crescem ao redor nos limites desta terra,

[18] tornaram-se assim propriedade de Abraão, em presença dos filhos de Het e de todos aqueles que entravam pela porta da cidade.

[19] E Abraão sepultou Sara, sua mulher, na caverna de Macpela, defronte de Mambré, hoje Hebron, na terra de Canaã.

[20] A terra e a caverna que nela se encontra passaram, pois, dos filhos de Het para propriedade de Abraão, a título de lugar de sepultura.

pro agro: suscipe eam, et sic sepeliam mortuum meum in eo.

[14]Responditque Ephron:

[15]Domine mi, audi me: terra, quam postulas, quadringentis siclis argenti valet: istud est pretium inter me et te: sed quantum est hoc? sepeli mortuum tuum.

[16]Quod cum audisset Abraham, appendit pecuniam, quam Ephron postulaverat, audientibus filiis Heth, quadringentos siclos argenti probatæ monetæ publicæ.

[17]Confirmatusque est ager quondam Ephronis, in quo erat spelunca duplex, respiciens Mambre, tam ipse, quam spelunca, et omnes arbores ejus in cunctis terminis ejus per circuitum,

[18]Abrahæ in possessionem, videntibus filiis Heth, et cunctis qui intrabant portam civitatis illius.

[19]Atque ita sepelivit Abraham Saram uxorem suam in spelunca agri duplici, quæ respiciebat Mambre. Hæc est Hebron in terra Chanaan.

[20]Et confirmatus est ager, et antrum quod erat in eo, Abrahæ in possessionem monumenti a filiis Heth.

## Gênesis 24

[1] O velho Abraão estava avançado em idade, e o Senhor o tinha abençoado em todas as coisas.

[2] Abraão disse ao servo mais antigo de sua casa, que administrava todos os seus bens: "Põe tua mão debaixo de minha coxa.

[3] Quero que jures pelo Senhor, Deus do céu e da terra, que não escolherás para mulher de meu filho nenhuma das filhas dos cananeus, no meio dos quais habito;

[4] mas irás à minha terra, à minha parentela, e lá escolherás uma mulher para o meu filho Isaac".

## Genesis 24

[1]Erat autem Abraham senex, dierumque multorum: et Dominus in cunctis benedixerat ei.

[2]Dixitque ad servum seniorem domus suæ, qui præerat omnibus quæ habebat: Pone manum tuam subter femur meum,

[3]ut adjurem te per Dominum Deum cæli et terræ, ut non accipias uxorem filio meo de filiabus Chananæorum, inter quos habito:

[4]sed ad terram et cognationem meam proficiscaris et inde accipias uxorem filio meo Isaac.

[5] O servo respondeu: “Talvez essa mulher não me quererá seguir a esta terra; nesse caso, poderei reconduzir o teu filho à terra de onde saíste?”.

[6] “Guarda-te bem – disse-lhe Abraão – de reconduzir para lá o meu filho!

[7] O Senhor, Deus do céu, que me tirou da casa de meu pai e de minha pátria, que me disse e me jurou dar esta terra à minha posteridade, este Senhor mandará o seu anjo diante de ti, e tu escolherás lá uma mulher para o meu filho.

[8] Mas, se ela não te quiser seguir, estarás desobrigado do juramento que te impus. Somente não reconduzas (de forma alguma) para lá o meu filho.”

[9] Pôs, então, o servo sua mão debaixo da coxa de Abraão, seu senhor, e fez-lhe o juramento que ele pedia.

[10] E, tendo tomado dez camelos do rebanho de seu senhor, partiu, levando as mãos cheias das riquezas de Abraão. E pôs-se a caminho, andando para a Mesopotâmia, para a cidade de Nacor.

[11] E fez descansar os camelos fora da cidade, perto de um poço. Era pela tarde, à hora em que saíam as mulheres para ir buscar água.

[12] “Senhor – disse ele –, Deus de Abraão, meu senhor, fazei-me encontrar hoje o que desejo, e manifestar vossa bondade para com meu senhor Abraão.

[13] Eis-me aqui, de pé, junto desta fonte onde as filhas dos habitantes da cidade virão buscar água.

[14] Portanto, a donzela a quem eu disser: ‘Inclina o teu cântaro, por favor, para que eu beba’ –, e me responder: ‘Bebe, e darei de beber também aos teus camelos’ –, essa seja a que destina ao vosso servo Isaac. Assim saberei que manifestais vossa bondade para com meu senhor.”

[15] Ainda não tinha acabado de falar, quando sobreveio, com um cântaro aos ombros, Rebeca, filha de Batuel, filho de Melca, mulher de Nacor, irmão de Abraão.

[5]Respondit servus: Si noluerit mulier venire mecum in terram hanc, numquid reducere debeo filium tuum ad locum, de quo egressus es?

[6]Dixitque Abraham: Cave nequando reducas filium meum illuc.

[7]Dominus Deus cæli, qui tulit me de domo patris mei, et de terra nativitatis meæ, qui locutus est mihi, et juravit mihi, dicens: Semini tuo dabo terram hanc: ipse mittet angelum suum coram te, et accipies inde uxorem filio meo:

[8]sin autem mulier noluerit sequi te, non teneberis juramento: filium meum tantum ne reducas illuc.

[9]Posuit ergo servus manum sub femore Abraham domini sui, et juravit illi super sermone hoc.

[10]Tulitque decem camelos de grege domini sui, et abiit, ex omnibus bonis ejus portans secum, profectusque perrexit in Mesopotamiam ad urbem Nachor.

[11]Cumque camelos fecisset accumbere extra oppidum juxta puteum aquæ vespere, tempore quo solent mulieres egredi ad hauriendam aquam, dixit:

[12]Domine Deus domini mei Abraham, occurre, obsecro, mihi hodie, et fac misericordiam cum domino meo Abraham.

[13]Ecce ego sto prope fontem aquæ, et filiæ habitatorum hujus civitatis egredientur ad hauriendam aquam.

[14]Igitur puella, cui ego dixero: Inclina hydriam tuam ut bibam: et illa responderit: Bibe, quin et camelis tuis dabo potum: ipsa est quam præparasti servo tuo Isaac: et per hoc intelligam quod feceris misericordiam cum domino meo.

[15]Necdum intra se verba compleverat, et ecce Rebecca egrediebatur, filia Bathuel, filii Melchæ uxoris Nachor fratris Abraham, habens hydriam in scapula sua:

[16]puella decora nimis, virgoque pulcherrima, et incognita viro: descenderat autem ad fontem, et impleverat hydriam, ac revertebatur.

[16] A jovem era extremamente bela, virgem, e homem algum a havia possuído. Ela desceu à fonte, encheu o seu cântaro e ia voltando.

[17] O servo correu-lhe ao encontro e disse-lhe: "Queres dar-me de beber um pouco da água de teu cântaro?".

[18] "Bebe, meu senhor" – respondeu ela. E prontamente inclinou o cântaro sobre o seu braço para lhe dar de beber.

[19] Tendo ele bebido, ela disse: "Vou buscar água também para os teus camelos, para que todos bebam".

[20] E, despejando seu cântaro no bebedouro, correu a buscar água de novo na fonte para todos os camelos.

[21] O homem contemplava em silêncio, curioso por saber se o Senhor tinha ou não tornado feliz a sua viagem.

[22] Quando os camelos acabaram de beber, o homem tirou um anel de ouro pesando meio siclo e dois braceletes de ouro pesando dez siclos.

[23] E disse à jovem: "Dize-me, por favor: De quem és filha? Haveria na casa de teu pai um lugar para passarmos a noite?".

[24] "Eu sou filha de Batuel – respondeu ela – o filho de Melca, que ela deu à luz a Nacor."

[25] E ajuntou: "Há em nossa casa palha e forragem em abundância, e também lugar para passar a noite".

[26] Inclinou-se, então, o homem e prostrou-se diante do Senhor:

[27] "Bendito seja – exclamou ele – o Senhor, o Deus de Abraão, meu Senhor, que não faltou com sua bondade e sua fidelidade para com ele. O Senhor conduziu-me diretamente à casa dos parentes de meu senhor".

[28] A jovem foi correndo contar à sua mãe tudo o que se tinha passado.

[29] Rebeca tinha um irmão chamado Labão. Este apressou-se em ir ao encontro do homem que se encontrava junto da fonte.

[30] Ele tinha visto o anel e os braceletes nas mãos de sua irmã, e ouvido a narração de

[17]Occurritque ei servus, et ait: Pauxillum aquæ mihi ad bibendum præbe de hydria tua.

[18]Quæ respondit: Bibe, domine mi: celeriterque deposuit hydriam super ulnam suam, et dedit ei potum.

[19]Cumque ille bibisset, adjecit: Quin et camelis tuis hauriam aquam, donec cuncti bibant.

[20]Effundensque hydriam in canalibus, recurrit ad puteum ut hauriret aquam: et haustam omnibus camelis dedit.

[21]Ipse autem contemplabatur eam tacitus, scire volens utrum prosperum iter suum fecisset Dominus, an non.

[22]Postquam autem biberunt cameli, protulit vir inaures aureas, appendentes siclos duos, et armillas totidem pondo siclorum decem.

[23]Dixitque ad eam: Cujus es filia? indica mihi, est in domo patris tui locus ad manendum?

[24]Quæ respondit: Filia sum Bathuelis, filii Melchæ, quem peperit ipsi Nachor.

[25]Et addidit, dicens: Palearum quoque et fœni plurimum est apud nos, et locus spatiosus ad manendum.

[26]Inclinavit se homo, et adoravit Dominum,

[27]dicens: Benedictus Dominus Deus domini mei Abraham, qui non abstulit misericordiam et veritatem suam a domino meo, et recto itinere me perduxit in domum fratris domini mei.

[28]Cucurrit itaque puella, et nuntiavit in domum matris suæ omnia quæ audierat.

[29]Habebat autem Rebecca fratrem nomine Laban, qui festinus egressus est ad hominem, ubi erat fons.

[30]Cumque vidisset inaures et armillas in manibus sororis suæ, et audisset cuncta verba referentis: Hæc locutus est mihi homo: venit ad virum qui stabat juxta camelos, et prope fontem aquæ:

[31]dixitque ad eum: Ingredere, benedicte Domini: cur foris stas? præparavi domum, et locum camelis.

sua irmã Rebeca: "Esse homem me disse isso e aquilo". Foi ele, pois, ao encontro do estrangeiro e o achou perto dos camelos, na fonte.

31 "Vem, bendito do Senhor – disse ele – por que permaneces aí fora? Preparei a casa e um lugar para os camelos."

32 E o homem entrou na casa. Descarregaram os camelos, deram-lhes palha e forragem, enquanto traziam ao estrangeiro e aos seus companheiros água para lavar os pés.

33 Foram-lhes servido em seguida comida; mas ele disse: "Não comerei nada enquanto não expuser o que tenho a dizer" – "Fala" – disse Labão.

34 "Eu sou – disse ele – escravo de Abraão.

35 O Senhor encheu de bênçãos o meu senhor, que se tornou poderoso; e deu-lhe ovelhas e bois, prata e ouro, servos e servas, camelos e jumentos.

36 Sara, mulher de meu senhor, apesar de sua velhice, deu-lhe à luz um filho, ao qual ele deu todos os seus bens.

37 Então o meu senhor fez-me jurar que eu não escolheria para o seu filho uma mulher entre as filhas dos cananeus, em cuja terra ele mora,

38 mas que viria à casa de seu pai, à sua família, para aí escolher uma mulher para o seu filho.

39 E eu disse-lhe: 'Talvez a mulher não mequererá seguir'.

40 'O Senhor – respondeu-me ele – em cujo caminho sempre andei, mandará o seu anjo contigo e fará bem-sucedida a tua viagem: escolherás para o meu filho uma mulher de minha família, na casa de meu pai.

41 Mas serás desobrigado do juramento que me fazes, se, tendo visitado minha parentela, encontrares oposição e não fores recebido'.

42 Ora, chegando hoje à fonte, eu disse: Senhor, Deus de meu senhor Abraão, se vos dignardes tornar bem-sucedida a viagem que empreendi concedei-me isto:

32Et introduxit eum in hospitium: ac destravit camelos, deditque paleas et fœnum, et aquam ad lavandos pedes ejus, et virorum qui venerant cum eo.

33Et appositus est in conspectu ejus panis. Qui ait: Non comedam, donec loquar sermones meos. Respondit ei: Loquere.

34At ille: Servus, inquit, Abraham sum:

35et Dominus benedixit domino meo valde, magnificatusque est: et dedit ei oves et boves, argentum et aurum, servos et ancillas, camelos et asinos.

36Et peperit Sara uxor domini mei filium domino meo in senectute sua, deditque illi omnia quæ habuerat.

37Et adjuravit me dominus meus, dicens: Non accipies uxorem filio meo de filiabus Chananæorum, in quorum terra habito:

38sed ad domum patris mei perges, et de cognatione mea accipies uxorem filio meo.

39Ego vero respondi domino meo: Quid si noluerit venire mecum mulier?

40Dominus, ait, in cujus conspectu ambulo, mittet angelum suum tecum, et diriget viam tuam: accipiesque uxorem filio meo de cognatione mea, et de domo patris mei.

41Innocens eris a maledictione mea, cum veneris ad propinquos meos, et non dederint tibi.

42Veni ergo hodie ad fontem aquæ, et dixi: Domine Deus domini mei Abraham, si direxisti viam meam, in qua nunc ambulo,

43ecce sto juxta fontem aquæ, et virgo, quæ egredietur ad hauriendam aquam, audierit a me: Da mihi pauxillum aquæ ad bibendum ex hydria tua:

44et dixerit mihi: Et tu bibe, et camelis tuis hauriam: ipsa est mulier, quam præparavit Dominus filio domini mei.

45Dumque hæc tacitus mecum volverem, apparuit Rebecca veniens cum hydria, quam portabat in scapula: descenditque ad fontem, et hausit aquam. Et aio ad eam: Da mihi paululum bibere.

46Quæ festinans deposuit hydriam de humero, et dixit mihi: Et tu bibe, et camelis

[43] Ficarei perto da fonte; a jovem que vier buscar água, e a quem eu disser: por favor, dá-me de beber um pouco da água de teu cântaro,

[44] e que me responder: 'Bebe, e buscarei também água para os teus camelos', essa será a mulher que o Senhor destina ao filho de meu senhor.

[45] Eu não tinha ainda acabado de falar comigo mesmo, quando veio Rebeca com o seu cântaro aos ombros, e desceu à fonte para buscar água. Eu disse-lhe: 'Dá-me de beber, por favor'.

[46] E, descendo logo o cântaro dos seus ombros, ela me disse: 'Bebe, e darei também de beber aos camelos'.

[47] Perguntei-lhe então de quem era filha. Ela respondeu-me: 'Sou filha de Batuel, filho de Nacor, que Melca lhe deu à luz'. Eu, pois, coloquei o anel em suas narinas e os braceletes em seus punhos.

[48] Inclinei-me, então, prostrando-me diante do Senhor, e bendisse o Senhor, o Deus de meu senhor Abraão, que me conduziu diretamente ao lugar onde eu podia tomar a filha do parente de meu senhor para o seu filho.

[49] Agora, se quiserdes testemunhar afeição e fidelidade ao meu senhor, dizei-mo; senão, dizei-me também, para que eu tome outra direção."

[50] Labão e Batuel tomaram então a palavra: "Do Senhor veio tudo isso – disseram eles. Nada temos a dizer.

[51] Eis aí Rebeca: toma-a e parte. Que ela seja a mulher do filho de teu senhor, como o Senhor disse".

[52] Ouvindo essas palavras, o servo de Abraão prostrou-se por terra diante do Senhor.

[53] Tomando em seguida objetos de prata, objetos de ouro e vestidos, ofereceu-os como presente a Rebeca. Ofereceu também ricos presentes ao seu irmão e à sua mãe.

[54] Puseram-se então à mesa, ele e os seus companheiros, e passaram a noite.

tuis tribuam potum. Bibi, et adaquavit camelos.

[47]Interrogavique eam, et dixi: Cujus es filia? Quæ respondit: Filia Bathuelis sum, filii Nachor, quem peperit ei Melcha. Suspendi itaque inaures ad ornandam faciem ejus, et armillas posui in manibus ejus.

[48]Pronusque adoravi Dominum, benedicens Domino Deo domini mei Abraham, qui perduxit me recto itinere, ut sumerem filiam fratris domini mei filio ejus.

[49]Quam ob rem si facitis misericordiam et veritatem cum domino meo, indicate mihi: sin autem aliud placet, et hoc dicite mihi, ut vadam ad dextram, sive ad sinistram.

[50]Responderuntque Laban et Bathuel: A Domino egressus est sermo: non possumus extra placitum ejus quidquam aliud loqui tecum.

[51]En Rebecca coram te est, tolle eam, et proficiscere, et sit uxor filii domini tui, sicut locutus est Dominus.

[52]Quod cum audisset puer Abraham, procidens adoravit in terram Dominum.

[53]Prolatisque vasis argenteis, et aureis, ac vestibus, dedit ea Rebeccæ pro munere: fratribus quoque ejus et matri dona obtulit.

[54]Inito convivio, vescentes pariter et bibentes manserunt ibi. Surgens autem mane, locutus est puer: Dimitte me, ut vadam ad dominum meum.

[55]Responderuntque fratres ejus et mater: Maneat puella saltem decem dies apud nos, et postea proficiscetur.

[56]Nolite, ait, me retinere, quia Dominus direxit viam meam: dimittite me ut pergam ad dominum meum.

[57]Et dixerunt: Vocemus puellam, et quæramus ipsius voluntatem.

[58]Cumque vocata venisset, sciscitati sunt: Vis ire cum homine isto? Quæ ait: Vadam.

[59]Dimiserunt ergo eam, et nutricem illius, servumque Abraham, et comites ejus,

[60]imprecantes prospera sorori suæ, atque dicentes: Soror nostra es, crescas in mille

Levantando-se no dia seguinte, disse o servo: “Deixai-me partir para a casa do meu senhor”.

55 Ao que o irmão e a mãe de Rebeca responderam: “Fique a jovem ainda conosco alguns dias, ao menos dez dias; depois disto partirá”.

56 “Não me retenhais – tornou ele –, pois que o Senhor fez bem-sucedida a minha viagem, deixai-me partir e voltar para o meu senhor.”

57 “Chamemos a jovem – disseram eles – e perguntemos-lhe o seu parecer.”

58 Chamaram Rebeca e disseram-lhe: “Queres partir com este homem?”. “Sim” – respondeu ela.

59 Deixaram-na, pois, partir juntamente com sua ama de leite, com o servo de Abraão e seus companheiros.

60 Eles abençoaram-na, dizendo: “Ó nossa irmã: possas tu tornar-te a mãe de milhares de miríades! E possua a tua posteridade a porta dos seus inimigos!”.

61 Rebeca e suas servas levantaram-se, montaram nos camelos e seguiram o homem. Este, conduzindo Rebeca, pôs-se logo a caminho.

62 Isaac tinha voltado do poço de Lahai-Roí, e habitava no Negueb.

63 Uma tarde em que saíra para meditar no campo, levantando os olhos, viu alguns camelos que se aproximavam.

64 Rebeca também, tendo levantado os olhos, viu Isaac, e desceu do camelo.

65 Ela disse ao servo de Abraão: “Quem é aquele homem que vem ao nosso encontro no campo?”. “É o meu senhor” – respondeu ele. E ela tomou depressa o véu e cobriu-se.

66 O servo contou a Isaac tudo o que tinha feito.

67 E Isaac introduziu Rebeca na tenda de Sara, sua mãe. Desposou-a, e ela tornou-se sua mulher muito amada. E, desse modo, Isaac consolou-se da morte de sua mãe.

millia, et possideat semen tuum portas inimicorum suorum.

61Igitur Rebecca et puellæ illius, ascensis camelis, secutæ sunt virum: qui festinus revertebatur ad dominum suum.

62Eo autem tempore deambulabat Isaac per viam quæ ducit ad puteum, cujus nomen est Viventis et videntis: habitabat enim in terra australi:

63et egressus fuerat ad meditandum in agro, inclinata jam die: cumque elevasset oculos, vidit camelos venientes procul.

64Rebecca quoque, conspecto Isaac, descendit de camelo,

65et ait ad puerum: Quis est ille homo qui venit per agrum in occursum nobis? Dixitque ei: Ipse est dominus meus. At illa tollens cito pallium, operuit se.

66Servus autem cuncta, quæ gesserat, narravit Isaac.

67Qui introduxit eam in tabernaculum Saræ matris suæ, et accepit eam uxorem: et in tantum dilexit eam, ut dolorem, qui ex morte matris ejus acciderat, temperaret.

## Gênesis 25

[1] Abraão tomou outra mulher, chamada Cetura,

[2] a qual lhe deu à luz Zanrã, Jecsã, Madã, Madiã, Jesboc e Sué.

[3] Jecsã gerou Sabá e Dadã (dos quais foram filhos os assurim, os latussim e os laomim).

[4] Os filhos de Madiã foram Efa, Ofer, Henoc, Abida e Eldaá. Estes foram todos os filhos de Cetura.

[5] Abraão deu todos os seus bens a Isaac.

[6] Quanto aos filhos de suas concubinas, só lhes deu presentes, e despediu-os, ainda vivo, mandando-os para longe de seu filho Isaac, para a terra do oriente.

[7] Eis a duração da vida de Abraão: ele viveu cento e setenta e cinco anos,

[8] e entregou sua alma, morrendo numa ditosa velhice, em idade avançada e cheio de dias, e foi unir-se aos seus.

[9] Isaac e Ismael, seus filhos, enterraram-no na caverna de Macpela, situada na terra de Efron, filho de Seor, o hiteu, defronte de Mambré,

[10] a terra que Abraão tinha comprado aos filhos de Het. É lá que ele foi enterrado, com Sara, sua mulher.

[11] Depois de sua morte, Deus abençoou seu filho Isaac, que habitava perto do poço de Lahai-Roí.

[12] Eis a descendência de Ismael, filho que Agar, a egípcia, escrava de Sara, dera à luz a Abraão.

[13] Estes são os nomes dos filhos de Ismael, segundo sua ordem de nascimento: o primogênito de Ismael, Nabaiot; em seguida, Cedar, Adbeel, Mabsam,

[14] Masma, Duma, Massa,

[15] Hadad, Tema, Jetur, Nafis e Cedma.

[16] Tais são os filhos de Ismael, e estes são os seus nomes segundo suas cidades e seus respectivos acampamentos, doze chefes de suas tribos.

## Genesis 25

[1]Abraham vero aliam duxit uxorem nomine Ceturam:

[2]quæ peperit ei Zamran et Jecsan, et Madan, et Madian, et Jesboc, et Sue.

[3]Jecsan quoque genuit Saba et Dadan. Filii Dadan fuerunt Assurim, et Latusim, et Loomin.

[4]At vero ex Madian ortus est Epha, et Opher, et Henoch, et Abida, et Eldaa: omnes hi filii Ceturæ.

[5]Deditque Abraham cuncta quæ possederat, Isaac:

[6]filiis autem concubinarum largitus est munera, et separavit eos ab Isaac filio suo, dum adhuc ipse viveret, ad plagam orientalem.

[7]Fuerunt autem dies vitæ Abrahæ, centum septuaginta quinque anni.

[8]Et deficiens mortuus est in senectute bona, provectæque ætatis et plenus dierum: congregatusque est ad populum suum.

[9]Et sepelierunt eum Isaac et Ismaël filii sui in spelunca duplici, quæ sita est in agro Ephron filii Seor Hethæi, e regione Mambre,

[10]quem emerat a filiis Heth: ibi sepultus est ipse, et Sara uxor ejus.

[11]Et post obitum illius benedixit Deus Isaac filio ejus, qui habitabat juxta puteum nomine Viventis et videntis.

[12]Hæ sunt generationes Ismaël filii Abrahæ, quem peperit ei Agar Ægyptia, famula Saræ: et

[13]hæc nomina filiorum ejus in vocabulis et generationibus suis. Primogenitus Ismaëlis Nabaioth, deinde Cedar, et Adbeel, et Mabsam,

[14]Masma quoque, et Duma, et Massa,

[15]Hadar, et Thema, et Jethur, et Naphis, et Cedma.

[16]Isti sunt filii Ismaëlis: et hæc nomina per castella et oppida eorum, duodecim principes tribuum suarum.

[17] A duração da vida de Ismael foi de cento e trinta e sete anos, e depois ele entregou sua alma, e foi unir-se aos seus.

[18] Seus filhos habitaram desde Hévila até Sur, que se encontra defronte do Egito, na direção da Assíria. Ele se instalou assim em frente de todos os seus irmãos.

[19] Eis a história de Isaac, filho de Abraão.

[20] Abraão gerou Isaac. Isaac tinha a idade de quarenta anos quando se casou com Rebeca, filha de Batuel, o arameu, de Padã-Aram, e irmã de Labão, o arameu.

[21] Isaac rogou ao Senhor por sua mulher, que era estéril. O Senhor ouviu-o e Rebeca, sua mulher, concebeu.

[22] Como as crianças lutassem no seu ventre, ela disse: "Se assim é, por que me acontece isso?". E ela foi consultar o Senhor,

[23] que lhe respondeu: "Tens duas nações no teu ventre; dois povos se dividirão ao sair de tuas entranhas. Um povo vencerá o outro, e o mais velho servirá ao mais novo".

[24] Chegado o tempo em que ela devia dar à luz, eis que trazia dois gêmeos no seu ventre.

[25] O que saiu primeiro era vermelho, e todo peludo como um manto de peles, e chamaram-no Esaú. Saiu em seguida o seu irmão, segurando pela mão o calcanhar de Esaú, e deram-lhe o nome de Jacó.

[26] Isaac tinha sessenta anos quando eles vieram ao mundo.

[27] Os meninos cresceram. Esaú tornou-se um hábil caçador, um homem do campo, enquanto Jacó era um homem pacífico, que morava na tenda.

[28] Isaac preferia Esaú, porque gostava de caça; Rebeca, porém, se afeiçoou mais a Jacó.

[29] Um dia em que Jacó preparava um guisado, voltando Esaú fatigado do campo,

[30] disse-lhe: "Deixa-me comer um pouco dessa coisa vermelha, porque estou muito cansado". (É por isso que puseram o nome a Esaú Edom.)

[17]Et facti sunt anni vitæ Ismaëlis centum triginta septem, deficiensque mortuus est, et appositus ad populum suum.

[18]Habitavit autem ab Hevila usque Sur, quæ respicit Ægyptum introëuntibus Assyrios; coram cunctis fratribus suis obiit.

[19]Hæ quoque sunt generationes Isaac filii Abraham: Abraham genuit Isaac:

[20]qui cum quadraginta esset annorum, duxit uxorem Rebeccam filiam Bathuelis Syri de Mesopotamia, sororem Laban.

[21]Deprecatusque est Isaac Dominum pro uxore sua, eo quod esset sterilis: qui exaudivit eum, et dedit conceptum Rebeccæ.

[22]Sed collidebantur in utero ejus parvuli; quæ ait: Si sic mihi futurum erat, quid necesse fuit concipere? perrexitque ut consuleret Dominum.

[23]Qui respondens ait: Duæ gentes sunt in utero tuo, et duo populi ex ventre tuo dividentur, populusque populum superabit, et major serviet minori.

[24]Jam tempus pariendi advenerat, et ecce gemini in utero ejus reperti sunt.

[25]Qui prior egressus est, rufus erat, et totus in morem pellis hispidus: vocatumque est nomen ejus Esau. Protinus alter egrediens, plantam fratris tenebat manu: et idcirco appellavit eum Jacob.

[26]Sexagenarius erat Isaac quando nati sunt ei parvuli.

[27]Quibus adultis, factus est Esau vir gnarus venandi, et homo agricola: Jacob autem vir simplex habitabat in tabernaculis.

[28]Isaac amabat Esau, eo quod de venationibus illius vesceretur: et Rebecca diligebat Jacob.

[29]Coxit autem Jacob pulmentum: ad quem cum venisset Esau de agro lassus,

[30]ait: Da mihi de coctione hac rufa, quia oppido lassus sum. Quam ob causam vocatum est nomen ejus Edom.

[31]Cui dixit Jacob: Vende mihi primogenita tua.

[31] Jacó respondeu-lhe: "Vende-me primeiro o teu direito de primogenitura".

[32] "Morro de fome, que me importa o meu direito de primogenitura?"

[33] "Jura-mo, pois, agora mesmo" – tornou Jacó. Esaú jurou e vendeu o seu direito de primogenitura a Jacó.

[34] Este deu-lhe pão e um prato de lentilhas. Esaú comeu, bebeu, depois se levantou e partiu. Foi assim que Esaú desprezou o seu direito de primogenitura.

[32]Ille respondit: En morior, quid mihi proderunt primogenita?

[33]Ait Jacob: Jura ergo mihi. Juravit ei Esau et vendidit primogenita.

[34]Et sic, accepto pane et lentis edulio, comedit et bibit, et abiit, parvipendens quod primogenita vendidisset.

## Gênesis 26

[1] Sobreveio uma fome à região (além da primeira fome que houve no tempo de Abraão), e Isaac foi ter com Abimelec, rei dos filisteus em Gerara.

[2] O Senhor apareceu-lhe e disse-lhe: "Não desças ao Egito; fica na terra que eu te indico.

[3] Habita nela; eu estou contigo e te abençoarei, porque é a ti e à tua posteridade que darei toda esta terra, e cumprirei o juramento que fiz ao teu pai Abraão.

[4] Multiplicarei tua posteridade como as estrelas do céu, lhe darei todas estas regiões, e nela serão benditas todas as nações da terra,

[5] porque Abraão obedeceu à minha voz e observou os meus preceitos, meus mandamentos e minhas leis".

[6] Isaac ficou, pois, em Gerara.

[7] Quando os habitantes da região o interrogavam a respeito de sua mulher, ele dizia-lhes que era sua irmã, pois respondendo: "É minha mulher", temia que os homens daquele lugar o matassem por causa de Rebeca, que era muito bela.

[8] E, como sua estada ali se prolongasse, aconteceu que um dia, olhando Abimelec pela janela, viu Isaac que acariciava Rebeca, sua mulher.

[9] Mandou chamá-lo e disse-lhe: "É evidente que é tua mulher! E como dizias tu que era tua irmã". "Porque – respondeu Isaac – eu temia que me matassem por causa dela."

## Genesis 26

[1]Orta autem fame super terram post eam sterilitatem, quæ acciderat in diebus Abraham, abiit Isaac ad Abimelech regem Palæstinorum in Gerara.

[2]Apparuitque ei Dominus, et ait: Ne descendas in Ægyptum, sed quiesce in terra quam dixero tibi,

[3]et peregrinare in ea: eroque tecum, et benedicam tibi: tibi enim et semini tuo dabo universas regiones has, complens juramentum quod spopondi Abraham patri tuo.

[4]Et multiplicabo semen tuum sicut stellas cæli: daboque posteris tuis universas regiones has: et benedicentur in semine tuo omnes gentes terræ,

[5]eo quod obedierit Abraham voci meæ, et custodierit præcepta et mandata mea, et cæremonias legesque servaverit.

[6]Mansit itaque Isaac in Geraris.

[7]Qui cum interrogaretur a viris loci illius super uxore sua, respondit: Soror mea est: timuerat enim confiteri quod sibi esset sociata conjugio, reputans ne forte interficerent eum propter illius pulchritudinem.

[8]Cumque pertransissent dies plurimi, et ibidem moraretur, prospiciens Abimelech rex Palæstinorum per fenestram, vidit eum jocantem cum Rebecca uxore sua.

[9]Et accersito eo, ait: Perspicuum est quod uxor tua sit: cur mentitus es eam sororem

[10] Abimelec replicou: “Que nos fizeste? Um pouco mais e alguém do povo teria abusado de tua mulher, e terias atraído o pecado sobre nós!”.

[11] Então Abimelec mandou publicar diante de todo o povo que seria morto quem quer que tocasse naquele homem ou em sua mulher.

[12] Isaac semeou naquela terra, e colheu o cêntuplo naquele mesmo ano; o Senhor o abençoava.

[13] E este homem cresceu, e seus bens foram aumentando cada vez mais; tornou-se extremamente rico.

[14] Possuía rebanhos de ovelhas e de bois e numerosos escravos. E os filisteus o invejavam.

[15] Por isso, entupiram todos os poços que tinham cavado os escravos de seu pai Abraão, quando este ainda vivia.

[16] Abimelec disse-lhe: “Aparta-te de nós, pois te tornaste muito mais poderoso do que nós”.

[17] Partiu Isaac e, tendo levantado o seu acampamento no vale de Gerara, habitou ali.

[18] Abriu de novo os poços cavados outrora, no tempo de seu pai Abraão, que os filisteus tinham entupido depois de sua morte, e deu-lhes os mesmos nomes que o seu pai lhes tinha dado.

[19] Seus servos cavaram outro poço no vale, e encontraram ali uma fonte de água viva.

[20] Mas os pastores de Gerara começaram a disputar com os pastores de Isaac: “Esta água é nossa” – diziam eles. Isaac chamou então a esse poço Esec, porque lho tinham contestado.

[21] Abriram seus pastores um segundo poço, mas surgiu outra disputa, e por isso pôs-lhe o nome de Sitna.

[22] Partindo em seguida dali, abriu outro poço, sobre o qual não houve mais discussão, e pôs-lhe o nome de Rehobot, “porque agora – disse ele – o Senhor nos pôs ao largo, e prosperaremos na terra”.

tuam esse? Respondit: Timui ne morerer propter eam.

[10]Dixitque Abimelech: Quare imposuisti nobis? potuit coire quispiam de populo cum uxore tua, et induxeras super nos grande peccatum. Præcepitque omni populo, dicens:

[11]Qui tetigerit hominis hujus uxorem, morte morietur.

[12]Sevit autem Isaac in terra illa, et invenit in ipso anno centuplum: benedixitque ei Dominus.

[13]Et locupletatus est homo, et ibat proficiens atque succrescens, donec magnus vehementer effectus est:

[14]habuit quoque possessiones ovium et armentorum, et familiæ plurimum. Ob hoc invidentes ei Palæstini,

[15]omnes puteos, quos foderant servi patris illius Abraham, illo tempore obstruxerunt, implentes humo:

[16]in tantum, ut ipse Abimelech diceret ad Isaac: Recede a nobis, quoniam potentior nobis factus es valde.

[17]Et ille discedens, ut veniret ad torrentem Geraræ, habitaretque ibi,

[18]rursum fodit alios puteos, quos foderant servi patris sui Abraham, et quos, illo mortuo, olim obstruxerant Philisthiim: appellavitque eos eisdem nominibus quibus ante pater vocaverat.

[19]Foderuntque in torrente, et repererunt aquam vivam.

[20]Sed et ibi jurgium fuit pastorum Geraræ adversus pastores Isaac, dicentium: Nostra est aqua, quam ob rem nomen putei ex eo, quod acciderat, vocavit Calumniam.

[21]Foderunt autem et alium: et pro illo quoque rixati sunt, appellavitque eum Inimicitias.

[22]Profectus inde fodit alium puteum, pro quo non contenderunt: itaque vocavit nomen ejus Latitudo, dicens: Nunc dilatavit nos Dominus, et fecit crescere super terram.

[23]Ascendit autem ex illo loco in Bersabee,

[23] Dali, Isaac subiu a Bersabeia.

[24] Naquela mesma noite, o Senhor apareceu-lhe e disse-lhe: “Eu sou o Deus de Abraão, teu pai. Nada temas, estou contigo. Eu te abençoarei e multiplicarei tua descendência por causa de Abraão, meu servo”.

[25] Isaac construiu um altar nesse lugar e invocou o nome do Senhor. Levantou depois ali sua tenda e seus escravos cavaram um poço.

[26] Abimelec veio de Gerara procurá-lo, com Ocozat, seu amigo, e Ficol, general do seu exército.

[27] Isaac disse: “Por que me procurais, já que me detestais e me expulsastes do meio de vós?”.

[28] Eles responderam: “Nós vimos que o Senhor está contigo, e pensamos: Haja um juramento entre nós e ti. Queremos, pois, fazer aliança contigo.

[29] Jura que não nos farás nenhum mal, assim como também nós não tocamos em nada do que é teu e só te temos feito bem, deixando-te partir em paz. Agora, tu és o bendito do Senhor”.

[30] Isaac preparou-lhes um banquete, e eles comeram e beberam.

[31] No dia seguinte, pela manhã, fizeram mutuamente os seus juramentos; Isaac despediu-os em seguida, e eles afastaram-se dele em paz.

[32] Nesse mesmo dia, os escravos de Isaac vieram dar-lhe notícias do poço que estavam cavando: “Encontramos água” – disseram eles.

[33] Ele pôs a esse poço o nome de Seba. De onde vem o nome de Bersabeia, nome que a cidade conserva até o dia de hoje.

[34] Esaú, com a idade de quarenta anos, tomou por mulheres Judite, filha de Beeri, o hiteu, e Basemat, filha de Elon, o hiteu.

[35] Elas foram um motivo de desgosto para Isaac e Rebeca.

## Gênesis 27

[24]ubi apparuit ei Dominus in ipsa nocte, dicens: Ego sum Deus Abraham patris tui: noli timere, quia ego tecum sum: benedicam tibi, et multiplicabo semen tuum propter servum meum Abraham.

[25]Itaque ædificavit ibi altare: et invocato nomine Domini, extendit tabernaculum, præcepitque servis suis ut foderent puteum.

[26]Ad quem locum cum venissent de Geraris Abimelech, et Ochozath amicus illius, et Phicol dux militum,

[27]locutus est eis Isaac: Quid venistis ad me, hominem quem odistis, et expulistis a vobis?

[28]Qui responderunt: Vidimus tecum esse Dominum, et idcirco nos diximus: Sit juramentum inter nos, et ineamus fœdus,

[29]ut non facias nobis quidquam mali, sicut et nos nihil tuorum attigimus, nec fecimus quod te læderet: sed cum pace dimisimus auctum benedictione Domini.

[30]Fecit ergo eis convivium, et post cibum et potum

[31]surgentes mane, juraverunt sibi mutuo: dimisitque eos Isaac pacifice in locum suum.

[32]Ecce autem venerunt in ipso die servi Isaac annuntiantes ei de puteo, quem foderant, atque dicentes: Invenimus aquam.

[33]Unde appellavit eum Abundantiam: et nomen urbi impositum est Bersabee, usque in præsentem diem.

[34]Esau vero quadragenarius duxit uxores, Judith filiam Beeri Hethæi, et Basemath filiam Elon ejusdem loci:

[35]quæ ambæ offenderant animum Isaac et Rebeccæ.

## Genesis 27

[1] Isaac envelhecera e seus olhos enfraqueceram-se, de modo que não podia ver. Chamou Esaú, seu filho primogênito, e disse-lhe: “Meu filho!”. “Eis-me aqui!” – respondeu ele.

[2] Isaac disse: “Tu vês, estou velho e não sei quando vou morrer.

[3] Toma as tuas armas, tua aljava e teu arco, vai ao campo e mata-me uma caça.

[4] Prepara-me depois um prato suculento, como sabes que gosto, e me traz para que o coma e minha alma te abençoe antes que eu morra”.

[5] (Ora, Rebeca ouviu atentamente enquanto Isaac falava ao seu filho Esaú.) E Esaú partiu para o campo, a fim de matar e trazer a caça.

[6] Rebeca disse a Jacó, seu filho: “Acabo de ouvir teu pai dizer ao teu irmão Esaú para que lhe traga uma caça

[7] e lhe prepare um bom prato, a fim de comer e o abençoar diante do Senhor antes de morrer.

[8] Ouve-me, pois, meu filho, e faze o que te vou dizer.

[9] Vai ao rebanho e traze-me dois belos cabritos. Prepararei com eles um prato suculento para o teu pai, como ele gosta,

[10] tu lhe levarás e ele comerá, a fim de que te abençoe antes de morrer”.

[11] “Mas – respondeu Jacó à sua mãe – Esaú, meu irmão, é peludo, enquanto eu sou de pele lisa.

[12] Se meu pai me tocar, passarei aos seus olhos por um impostor e atrairei sobre mim uma maldição em lugar de bênção.”

[13] “Tomo sobre mim esta maldição, meu filho – disse sua mãe. Ouve-me somente, e vai buscar o que te digo.”

[14] Jacó foi e trouxe os dois cabritos, com os quais sua mãe preparou um prato suculento, como seu pai gostava.

[15] Escolheu as mais belas vestes de Esaú, seu filho primogênito, que tinha em casa, e revestiu com elas Jacó, seu filho mais novo.

[1]Senuit autem Isaac, et caligaverunt oculi ejus, et videre non poterat: vocavitque Esau filium suum majorem, et dixit ei: Fili mi? Qui respondit: Adsum.

[2]Cui pater: Vides, inquit, quod senuerim, et ignorem diem mortis meæ.

[3]Sume arma tua, pharetram, et arcum, et egredere foras: cumque venatu aliquid apprehenderis,

[4]fac mihi inde pulmentum sicut velle me nosti, et affer ut comedam: et benedicat tibi anima mea antequam moriar.

[5]Quod cum audisset Rebecca, et ille abiisset in agrum ut jussionem patris impleret,

[6]dixit filio suo Jacob: Audivi patrem tuum loquentem cum Esau fratre tuo, et dicentem ei:

[7]Affer mihi de venatione tua, et fac cibos ut comedam, et benedicam tibi coram Domino antequam moriar.

[8]Nunc ergo, fili mi, acquiesce consiliis meis:

[9]et pergens ad gregem, affer mihi duos hædos optimos, ut faciam ex eis escas patri tuo, quibus libenter vescitur:

[10]quas cum intuleris, et comederit, benedicat tibi priusquam moriatur.

[11]Cui ille respondit: Nosti quod Esau frater meus homo pilosus sit, et ego lenis:

[12]si attrectaverit me pater meus, et senserit, timeo ne putet me sibi voluisse illudere, et inducam super me maledictionem pro benedictione.

[13]Ad quem mater: In me sit, ait, ista maledictio, fili mi: tantum audi vocem meam, et pergens, affer quæ dixi.

[14]Abiit, et attulit, deditque matri. Paravit illa cibos, sicut velle noverat patrem illius.

[15]Et vestibus Esau valde bonis, quas apud se habebat domi, induit eum:

[16]pelliculasque hædorum circumdedit manibus, et colli nuda protexit:

[17]deditque pulmentum, et panes, quos coxerat, tradidit.

[16] Cobriu depois suas mãos, assim como a parte lisa do pescoço, com a pele dos cabritos,

[17] e pôs-lhe nas mãos o prato suculento e o pão que tinha preparado.

[18] Jacó foi para junto de seu pai e disse-lhe: “Meu pai! Eis-me aqui!”. “Quem és tu, meu filho?”

[19] Jacó respondeu: “Eu sou Esaú, teu primogênito; fiz o que me pediste. Levanta-te, assenta-te e come de minha caça, a fim de que tua alma me abençoe”.

[20] “Como encontraste caça tão depressa, meu filho?” “É que o Senhor, teu Deus, fez que ela se apresentasse diante de mim.”

[21] “Aproxima-te, então, meu filho, para que eu te apalpe e veja se, de fato, és o meu filho Esaú.”

[22] Jacó aproximou-se de Isaac, seu pai, que o apalpou e disse: “A voz é a voz de Jacó, mas as mãos são as mãos de Esaú”.

[23] E não o reconheceu, porque suas mãos estavam peludas como as do seu irmão Esaú. E abençoou-o.

[24] “Tu és bem o meu filho Esaú?”. Disse-lhe ele: “Sim”.

[25] “(Então) serve-me, para que eu coma de tua caça, meu filho, e minha alma te abençoe.” Jacó serviu-lhe e ele comeu; e trouxe-lhe também vinho, do qual ele bebeu.

[26] Então Isaac, seu pai, disse-lhe: “Aproxima-te, meu filho, e beija-me”.

[27] E, aproximando-se Jacó para lhe dar um beijo, Isaac sentiu o perfume de suas vestes, e o abençoou nestes termos. “Sim, o odor de meu filho é como o odor de um campo que o Senhor abençoou.

[28] Deus te dê o orvalho do céu e a gordura da terra, uma abundância de trigo e de vinho!

[29] Sirvam-te os povos e prostrem-se as nações diante de ti! Sê o senhor dos teus irmãos, e curvem-se diante de ti os filhos de tua mãe! Maldito seja quem te amaldiçoar e bendito quem te abençoar!”

[18]Quibus illatis, dixit: Pater mi? At ille respondit: Audio. Quis es tu, fili mi?

[19]Dixitque Jacob: Ego sum primogenitus tuus Esau: feci sicut præcepisti mihi: surge, sede, et comede de venatione mea, ut benedicat mihi anima tua.

[20]Rursumque Isaac ad filium suum: Quomodo, inquit, tam cito invenire potuisti, fili mi? Qui respondit: Voluntas Dei fuit ut cito occurreret mihi quod volebam.

[21]Dixitque Isaac: Accede huc, ut tangam te, fili mi, et probem utrum tu sis filius meus Esau, an non.

[22]Accessit ille ad patrem, et palpato eo, dixit Isaac: Vox quidem, vox Jacob est: sed manus, manus sunt Esau.

[23]Et non cognovit eum, quia pilosæ manus similitudinem majoris expresserant. Benedicens ergo illi,

[24]ait: Tu es filius meus Esau? Respondit: Ego sum.

[25]At ille: Affer mihi, inquit, cibos de venatione tua, fili mi, ut benedicat tibi anima mea. Quos cum oblatos comedisset, obtulit ei etiam vinum. Quo hausto,

[26]dixit ad eum: Accede ad me, et da mihi osculum, fili mi.

[27]Accessit, et osculatus est eum. Statimque ut sensit vestimentorum illius fragrantiam, benedicens illi, ait: Ecce odor filii mei sicut odor agri pleni, cui benedixit Dominus.

[28]Det tibi Deus de rore cæli et de pinguedine terræ abundantiam frumenti et vini.

[29]Et serviant tibi populi, et adorent te tribus: esto dominus fratrum tuorum, et incurventur ante te filii matris tuæ: qui maledixerit tibi, sit ille maledictus, et qui benedixerit tibi, benedictionibus repleatur.

[30]Vix Isaac sermonem impleverat, et egresso Jacob foras, venit Esau,

[31]coctosque de venatione cibos intulit patri, dicens: Surge, pater mi, et comede de venatione filii tui, ut benedicat mihi anima tua.

30 Apenas Isaac acabara de abençoar Jacó, e este saíra de junto do seu pai, chegou Esaú da caça.

31 Preparou também ele um prato suculento e trouxe-o ao seu pai, dizendo: “Levanta-te, meu pai, e come da caça de teu filho, a fim de que tua alma me abençoe”.

32 “Quem és tu?” – perguntou-lhe seu pai Isaac. “Eu sou o teu filho primogênito Esaú.”

33 Então Isaac, tomado de emoção violenta, exclamou: “Quem é, pois, aquele que foi à caça e me trouxe o prato que eu comi antes que tu voltastes? Eu o abençoei, e ele será bendito”.

34 Ouvindo essas palavras de seu pai, Esaú soltou um grito cheio de amargura, e disse-lhe: “Abençoa-me também a mim, meu pai!”.

35 “Teu irmão – respondeu-lhe Isaac – veio, fraudulentamente, tomar a tua bênção.”

36 Esaú disse então: “Será porque ele se chama Jacó que me suplantou já duas vezes? Tirou-me meu direito de primogenitura, e eis que agora me rouba minha bênção!”. E ajuntou: “Não reservaste, porventura, uma bênção também para mim?”.

37 Isaac respondeu-lhe: “Eu o constituí teu senhor, e dei-lhe todos os seus irmãos por servos e o estabeleci na posse do trigo e do vinho. Que posso ainda fazer por ti, meu filho?”.

38 Esaú disse ao seu pai: “Então só tens uma bênção, meu pai? Abençoa-me também a mim, meu pai!”. E pôs-se a chorar.

39 Isaac tomou a palavra: “Eis – disse ele – que a tua habitação será desprovida da gordura da terra e do orvalho que desce do céu.

40 Viverás de tua espada, servindo o teu irmão, mas, se te libertares, quebrarás o seu jugo de cima do teu pescoço”.

41 Esaú concebeu ódio por Jacó por causa da bênção que lhe tinha dado seu pai e disse em seu coração: “Virão os dias do luto de meu pai, e matarei meu irmão Jacó”.

32 Dixitque illi Isaac: Quis enim es tu? Qui respondit: Ego sum filius tuus primogenitus Esau.

33 Expavit Isaac stupore vehementi: et ultra quam credi potest admirans, ait: Quis igitur ille est qui dudum captam venationem attulit mihi, et comedi ex omnibus priusquam tu venires; benedixique ei, et erit benedictus?

34 Auditis Esau sermonibus patris, irrugiit clamore magno: et consternatus, ait: Benedic etiam et mihi, pater mi.

35 Qui ait: Venit germanus tuus fraudulenter, et accepit benedictionem tuam.

36 At ille subjunxit: Juste vocatum est nomen ejus Jacob: supplantavit enim me en altera vice: primogenita mea ante tulit, et nunc secundo surripuit benedictionem meam. Rursumque ad patrem: Numquid non reservasti, ait, et mihi benedictionem?

37 Respondit Isaac: Dominum tuum illum constitui, et omnes fratres ejus servituti illius subjugavi; frumento et vino stabilivi eum: et tibi post hæc, fili mi, ultra quid faciam?

38 Cui Esau: Num unam, inquit, tantum benedictionem habes, pater? mihi quoque obsecro ut benedicas. Cumque ejulatu magno fleret,

39 motus Isaac, dixit ad eum: In pinguedine terræ, et in rore cæli desuper,

40 erit benedictio tua. Vives in gladio, et fratri tuo servies: tempusque veniet, cum excutias et solvas jugum ejus de cervicibus tuis.

41 Oderat ergo semper Esau Jacob pro benedictione qua benedixerat ei pater: dixitque in corde suo: Venient dies luctus patris mei, et occidam Jacob fratrem meum.

42 Nuntiata sunt hæc Rebeccæ: quæ mittens et vocans Jacob filium suum, dixit ad eum: Ecce Esau frater tuus minatur ut occidat te.

43 Nunc ergo, fili mi, audi vocem meam, et consurgens fuge ad Laban fratrem meum in Haran:

[42] E foram referidas a Rebeca estas palavras do seu filho primogênito. Ela mandou chamar seu filho mais novo, Jacó, e disse-lhe: “Teu irmão Esaú quer te matar para se vingar de ti.

[43] Escuta-me, pois, meu filho: vai, foge para junto de Labão, meu irmão, em Harã;

[44] fica em casa dele algum tempo, até que se acalme a cólera de teu irmão.

[45] Assim que passar a sua cólera e tiver ele esquecido do que lhe fizeste, te mandarei buscar. Por que perderia eu vocês dois num só dia?”.

[46] Rebeca disse a Isaac: “Estou desgostosa da vida por causa das filhas de Het. Se Jacó tomar uma mulher entre as filhas de Het, para que ainda viver?”.

[44]habitabisque cum eo dies paucos, donec requiescat furor fratris tui,

[45]et cesset indignatio ejus, obliviscaturque eorum quæ fecisti in eum: postea mittam, et adducam te inde huc: cur utroque orbabor filio in uno die?

[46]Dixitque Rebecca ad Isaac: Tædet me vitæ meæ propter filias Heth: si acceperit Jacob uxorem de stirpe hujus terræ, nolo vivere.

## Gênesis 28

[1] Isaac chamou Jacó e o abençoou, dando-lhe esta ordem: “Não desposarás uma filha de Canaã.

[2] Mas vai a Padã-Aram, à casa de Batuel, pai de tua mãe, e escolhe lá uma mulher entre as filhas de Labão, irmão de tua mãe.

[3] Deus Todo-poderoso te abençoe, te faça crescer e multiplicar, de sorte que te tornes uma multidão de povos.

[4] Conceda-te ele, como também à tua posteridade, a bênção de Abraão, a fim de que possuas a terra onde moras, e que Deus deu a Abraão”.

[5] Isaac despediu Jacó, e este partiu para Padã-Aram, para a casa de Labão, filho de Batuel, o arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e de Esaú.

[6] Ora, Esaú viu que seu pai tinha abençoado Jacó, e o tinha enviado a Padã-Aram para ali tomar uma mulher e que, depois de o ter abençoado, lhe proibira desposar uma filha de Canaã.

[7] Viu também que Jacó, obedecendo aos seus pais, partira para Padã-Aram.

[8] E, compreendendo que as filhas de Canaã não eram bem vistas pelo seu pai,

## Genesis 28

[1]Vocavit itaque Isaac Jacob, et benedixit eum, præcepitque ei dicens: Noli accipere conjugem de genere Chanaan:

[2]sed vade, et proficiscere in Mesopotamiam Syriæ, ad domum Bathuel patris matris tuæ, et accipe tibi inde uxorem de filiabus Laban avunculi tui.

[3]Deus autem omnipotens benedicat tibi, et crescere te faciat, atque multiplicet, ut sis in turbas populorum.

[4]Et det tibi benedictiones Abrahæ, et semini tuo post te: ut possideas terram peregrinationis tuæ, quam pollicitus est avo tuo.

[5]Cumque dimisisset eum Isaac, profectus venit in Mesopotamiam Syriæ ad Laban filium Bathuel Syri, fratrem Rebeccæ matris suæ.

[6]Videns autem Esau quod benedixisset pater suus Jacob, et misisset eum in Mesopotamiam Syriæ, ut inde uxorem duceret; et quod post benedictionem præcepisset ei, dicens: Non accipies uxorem de filiabus Chanaan:

[7]quodque obediens Jacob parentibus suis isset in Syriam:

[9] foi à casa de Ismael e tomou por mulher, além daquelas que já tinha, a Maelet, filha de Ismael, filho de Abraão, irmã de Nabaiot.

[10] Jacó, partindo de Bersabeia, tomou o caminho de Harã.

[11] Chegou a um lugar, e ali passou a noite, porque o sol já se tinha posto. Serviu-se como travesseiro de uma das pedras que ali se encontravam, e dormiu naquele mesmo lugar.

[12] E teve um sonho: via uma escada, que, apoiando-se na terra, tocava com o cimo o céu; e anjos de Deus subiam e desciam pela escada. No alto estava o Senhor,

[13] que lhe dizia: “Eu sou o Senhor, o Deus de Abraão, teu pai e o Deus de Isaac; darei a ti e à tua descendência a terra em que estás deitado.

[14] Tua posteridade será tão numerosa como os grãos de poeira no solo; tu te estenderás, para o ocidente e para o oriente, para o norte e para o meio-dia, e todas as famílias da terra serão benditas em ti e em tua posteridade.

[15] Estou contigo, para te guardar aonde quer que fores, e te reconduzirei a esta terra, e não te abandonarei sem ter cumprido o que te prometi”.

[16] Jacó, despertando de seu sono, exclamou: “Em verdade, o Senhor está neste lugar, e eu não o sabia!”.

[17] E, cheio de pavor, ajuntou: “Quão terrível é este lugar! É nada menos que a casa de Deus; é aqui, a porta do céu”.

[18] No dia seguinte, pela manhã, tomou Jacó a pedra: sobre a qual repousara a cabeça e a erigiu em estela, derramando óleo sobre ela.

[19] Deu o nome de Betel a este lugar, que antes se chamava Luz.

[20] Jacó fez então este voto: “Se Deus for comigo, se ele me guardar durante esta viagem que empreendi, e me der pão para comer e roupa para vestir,

[21] e me fizer voltar em paz à casa paterna, então o Senhor será o meu Deus.

[8]probans quoque quod non libenter aspiceret filias Chanaan pater suus:

[9]ivit ad Ismaëlem, et duxit uxorem absque iis, quas prius habebat, Maheleth filiam Ismaël filii Abraham, sororem Nabaioth.

[10]Igitur egressus Jacob de Bersabee, pergebat Haran.

[11]Cumque venisset ad quemdam locum, et vellet in eo requiescere post solis occubitum, tulit de lapidibus qui jacebant, et supponens capiti suo, dormivit in eodem loco.

[12]Viditque in somnis scalam stantem super terram, et cacumen illius tangens cælum: angelos quoque Dei ascendentes et descendentes per eam,

[13]et Dominum innixum scalæ dicentem sibi: Ego sum Dominus Deus Abraham patris tui, et Deus Isaac: terram, in qua dormis, tibi dabo et semini tuo.

[14]Eritque semen tuum quasi pulvis terræ: dilataberis ad occidentem, et orientem, et septentrionem, et meridiem: et benedicentur in te et in semine tuo cunctæ tribus terræ.

[15]Et ero custos tuus quocumque perrexeris, et reducam te in terram hanc: nec dimittam nisi complevero universa quæ dixi.

[16]Cumque evigilasset Jacob de somno, ait: Vere Dominus est in loco isto, et ego nesciebam.

[17]Pavensque, Quam terribilis est, inquit, locus iste! non est hic aliud nisi domus Dei, et porta cæli.

[18]Surgens ergo Jacob mane, tulit lapidem quem supposuerat capiti suo, et erexit in titulum, fundens oleum desuper.

[19]Appellavitque nomen urbis Bethel, quæ prius Luza vocabatur.

[20]Vovit etiam votum, dicens: Si fuerit Deus mecum, et custodierit me in via, per quam ego ambulo, et dederit mihi panem ad vescendum, et vestimentum ad induendum,

[21]reversusque fuero prospere ad domum patris mei: erit mihi Dominus in Deum,

[22] Esta pedra da qual fiz uma estela será uma casa de Deus, e pagarei o dízimo de tudo o que me derdes".

[22]et lapis iste, quem erexi in titulum, vocabitur Domus Dei: cunctorumque quæ dederis mihi, decimas offeram tibi.

## Gênesis 29

[1] Jacó pôs-se de novo a caminho e foi para a terra dos filhos do oriente.

[2] Olhando em torno de si, viu no campo um poço junto do qual estavam deitados três rebanhos de ovelhas. Esse poço servia de bebedouro para os rebanhos. Mas, sendo grande a pedra que cobria a abertura do poço

[3] somente a removiam de cima quando todos os rebanhos fossem recolhidos. Davam então de beber aos animais e recolocavam a pedra no seu devido lugar.

[4] Jacó disse aos pastores: "Meus irmãos, de onde sois?". "Somos de Harã" – responderam.

[5] "Conheceis porventura Labão, filho de Nacor?". "Sim."

[6] "Como vai ele?". "Vai muito bem; e eis justamente sua filha Raquel que vem com o rebanho."

[7] "É ainda pleno dia – tornou Jacó – e não é hora de se recolherem os rebanhos. Dai de beber às ovelhas e levai-as de novo ao pasto."

[8] "Não o podemos – responderam eles – antes que todos os rebanhos estejam reunidos. Tiramos então a pedra de cima do poço e damos de beber aos animais."

[9] Falava ainda com eles, quando chegou Raquel com o rebanho do seu pai, porque era pastora.

[10] Logo que Jacó viu Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, aproximou-se, rolou a pedra de cima da boca do poço e deu de beber às ovelhas de Labão.

[11] Depois beijou Raquel e pôs-se a chorar.

[12] Contou-lhe que era parente de seu pai e filho de Rebeca; e ela correu a anunciar isso ao seu pai.

## Genesis 29

[1]Profectus ergo Jacob venit in terram orientalem.

[2]Et vidit puteum in agro, tres quoque greges ovium accubantes juxta eum: nam ex illo adaquabantur pecora, et os ejus grandi lapide claudebatur.

[3]Morisque erat ut cunctis ovibus congregatis devolverent lapidem, et refectis gregibus rursum super os putei ponerent.

[4]Dixitque ad pastores: Fratres, unde estis? Qui responderunt: De Haran.

[5]Quos interrogans, Numquid, ait, nostis Laban filium Nachor? Dixerunt: Novimus.

[6]Sanusne est? inquit. Valet, inquiunt: et ecce Rachel filia ejus venit cum grege suo.

[7]Dixitque Jacob: Adhuc multum diei superest, nec est tempus ut reducantur ad caulas greges: date ante potum ovibus, et sic eas ad pastum reducite.

[8]Qui responderunt: Non possumus, donec omnia pecora congregentur, et amoveamus lapidem de ore putei, ut adaquemus greges.

[9]Adhuc loquebantur, et ecce Rachel veniebat cum ovibus patris sui: nam gregem ipsa pascebat.

[10]Quam cum vidisset Jacob, et sciret consobrinam suam, ovesque Laban avunculi sui, amovit lapidem quo puteus claudebatur.

[11]Et adaquato grege, osculatus est eam: et elevata voce flevit,

[12]et indicavit ei quod frater esset patris sui, et filius Rebeccæ: at illa festinans nuntiavit patri suo.

[13]Qui cum audisset venisse Jacob filium sororis suæ, cucurrit obviam ei: complexusque eum, et in oscula ruens, duxit in domum suam. Auditis autem causis itineris,

[13] Tendo Labão ouvido falar de Jacó, filho de sua irmã, correu-lhe ao encontro, abraçou-o, beijou-o e o conduziu à sua casa. Jacó contou-lhe tudo o que se tinha passado,

[14] e Labão disse-lhe: "Sim, tu és de meus ossos e de minha carne". Jacó ficou em casa dele um mês inteiro.

[15] E Labão disse-lhe: "Acaso, porque és meu parente, me servirás de graça? Dize-me que salário queres".

[16] Ora, Labão tinha duas filhas: a mais velha chamava-se Lia, e a mais nova Raquel.

[17] Lia tinha os olhos ternos, e Raquel era bela de corpo e de rosto.

[18] Jacó, que amava Raquel, disse a Labão: "Eu te servirei sete anos por Raquel, tua filha mais nova".

[19] "É melhor – respondeu Labão – dá-la a ti que a outro: fica comigo."

[20] Assim, Jacó serviu por Raquel sete anos, que lhe pareceram dias, tão grande era o amor que lhe tinha.

[21] Disse, pois, a Labão: "Dá-me minha mulher, porque está completo o meu tempo e quero desposá-la".

[22] Labão reuniu todos os habitantes do lugar e deu um banquete.

[23] Mas, à noite, conduziu Lia a Jacó, que se uniu com ela.

[24] E deu à sua filha Lia, sua escrava Zelfa.

[25] Pela manhã, viu Jacó que tinha ficado com Lia. E disse a Labão: "Que me fizeste? Não foi por Raquel que te servi? Por que me enganaste?".

[26] "Aqui – respondeu Labão – não é costume casar a mais nova antes da mais velha.

[27] Acaba a semana com esta, e depois te darei também sua irmã, na condição que me sirvas ainda sete anos."

[28] Assim fez Jacó: acabou a semana com Lia, e depois lhe deu Labão por mulher sua filha Raquel,

[29] dando por serva a Raquel sua escrava Bala.

[14]respondit: Os meum es, et caro mea. Et postquam impleti sunt dies mensis unius,

[15]dixit ei: Num quia frater meus es, gratis servies mihi? dic quid mercedis accipias.

[16]Habebat vero duas filias: nomen majoris Lia, minor vero appellabatur Rachel.

[17]Sed Lia lippis erat oculis: Rachel decora facie, et venusto aspectu.

[18]Quam diligens Jacob, ait: Serviam tibi pro Rachel filia tua minore, septem annis.

[19]Respondit Laban: Melius est ut tibi eam dem quam alteri viro: mane apud me.

[20]Servivit ergo Jacob pro Rachel septem annis: et videbantur illi pauci dies præ amoris magnitudine.

[21]Dixitque ad Laban: Da mihi uxorem meam: quia jam tempus impletum est, ut ingrediar ad illam.

[22]Qui vocatis multis amicorum turbis ad convivium, fecit nuptias.

[23]Et vespere Liam filiam suam introduxit ad eum,

[24]dans ancillam filiæ, Zelpham nomine. Ad quam cum ex more Jacob fuisset ingressus, facto mane vidit Liam:

[25]et dixit ad socerum suum: Quid est quod facere voluisti? nonne pro Rachel servivi tibi? quare imposuisti mihi?

[26]Respondit Laban: Non est in loco nostro consuetudinis, ut minores ante tradamus ad nuptias.

[27]Imple hebdomadam dierum hujus copulæ: et hanc quoque dabo tibi pro opere quo serviturus es mihi septem annis aliis.

[28]Acquievit placito: et hebdomada transacta, Rachel duxit uxorem:

[29]cui pater servam Balam tradiderat.

[30]Tandemque potitus optatis nuptiis, amorem sequentis priori prætulit, serviens apud eum septem annis aliis.

[31]Videns autem Dominus quod despiceret Liam, aperuit vulvam ejus, sorore sterili permanente.

[30] Jacó uniu-se também a Raquel, a quem amou mais do que a Lia. E serviu ainda por sete anos em casa de Labão.

[31] O Senhor, vendo que Lia era desprezada, tornou-a fecunda, enquanto Raquel permanecia estéril.

[32] Lia concebeu e deu à luz um filho, ao qual chamou Rúben, "porque – dizia ela – o Senhor olhou minha aflição; agora meu marido me amará".

[33] Concebeu de novo e deu à luz outro filho. "O Senhor – disse ela – vendo que era desprezada, deu-me ainda este." E pôs-lhe o nome de Simeão.

[34] Concebeu ainda e deu à luz mais um filho. "Desta vez – disse ela – meu marido se apegará a mim, porque já lhe dei à luz três filhos." Por isso, deu-lhe o nome de Levi.

[35] Concebeu ainda e deu à luz um filho. E disse: "Desta vez, louvarei ao Senhor". E chamou-o Judá. Depois cessou de ter filhos.

[32]Quæ conceptum genuit filium, vocavitque nomen ejus Ruben, dicens: Vidit Dominus humilitatem meam: nunc amabit me vir meus.

[33]Rursumque concepit et peperit filium, et ait: Quoniam audivit me Dominus haberi contemptui, dedit etiam istum mihi; vocavitque nomen ejus Simeon.

[34]Concepitque tertio, et genuit alium filium: dixitque: Nunc quoque copulabitur mihi maritus meus: eo quod pepererim ei tres filios: et idcirco appellavit nomen ejus Levi.

[35]Quarto concepit, et peperit filium, et ait: Modo confitebor Domino, et ob hoc vocavit eum Judam: cessavitque parere.

## Gênesis 30

[1] Raquel, vendo que não dava filhos a Jacó, teve inveja de sua irmã: "Dá-me filhos – disse ela ao seu marido – senão morro!".

[2] E Jacó irritou-se com ela. "Acaso – disse ele – posso eu pôr-me no lugar de Deus que te recusou a fecundidade?"

[3] Ela respondeu: "Eis minha serva Bala: toma-a. Que ela dê à luz sobre os meus joelhos e assim, por ela, terei também filhos".

[4] Deu-lhe, pois, por mulher sua escrava Bala, da qual se aproximou Jacó.

[5] Bala concebeu e deu à luz um filho a Jacó.

[6] Disse então Raquel: "Deus fez-me justiça. Ele ouviu minha voz e deu-me um filho". Por isso, ela o chamou Dã.

[7] Bala, escrava de Raquel, concebeu de novo e deu à luz um segundo filho a Jacó.

[8] Raquel disse: "Lutei contra minha irmã junto de Deus, e venci!". E deu ao menino o nome de Neftali.

## Genesis 30

[1]Cernens autem Rachel quod infecunda esset, invidit sorori suæ, et ait marito suo: Da mihi liberos, alioquin moriar.

[2]Cui iratus respondit Jacob: Num pro Deo ego sum, qui privavit te fructu ventris tui?

[3]At illa: Habeo, inquit, famulam Balam: ingredere ad illam, ut pariat super genua mea, et habeam ex illa filios.

[4]Deditque illi Balam in conjugium: quæ,

[5]ingresso ad se viro, concepit, et peperit filium.

[6]Dixitque Rachel: Judicavit mihi Dominus, et exaudivit vocem meam, dans mihi filium, et idcirco appellavit nomen ejus Dan.

[7]Rursumque Bala concipiens, peperit alterum,

[8]pro quo ait Rachel: Comparavit me Deus cum sorore mea, et invalui: vocavitque eum Nephthali.

[9]Sentiens Lia quod parere desiisset, Zelpham ancillam suam marito tradidit.

[10]Qua post conceptum edente filium,

[9] Lia, vendo que não concebia mais, tomou sua escrava Zelfa e deu-a por mulher a Jacó.

[10] Zelfa, escrava de Lia, deu à luz um filho a Jacó.

[11] Lia disse: "Que sorte!". E chamou-o Gad.

[12] Zelfa, escrava de Lia, deu à luz um segundo filho a Jacó.

[13] Lia disse: "Que felicidade! As mulheres me chamarão ditosa". E chamou-o Aser.

[14] Um dia, por ocasião da ceifa, Rúben saiu ao campo e, tendo encontrado umas mandrágoras, levou-as à sua mãe Lia. Raquel disse a Lia: "Rogo-te que me dês as mandrágoras do teu filho".

[15] Lia respondeu: "Já não é bastante teres tomado meu marido, para que queiras ainda as mandrágoras do meu filho?". "Pois bem – tornou Raquel – em troca das mandrágoras do teu filho, que ele durma contigo esta noite."

[16] À noite, quando Jacó voltou do campo, Lia saiu-lhe ao encontro: "Vem comigo – disse-lhe ela – eu te aluguei em troca das mandrágoras do meu filho". E Jacó dormiu com ela aquela noite.

[17] Deus ouviu Lia, que concebeu e deu à luz um quinto filho a Jacó.

[18] "Deus – disse ela – recompensou-me por ter dado minha escrava ao meu marido." E o chamou Issacar.

[19] Lia concebeu ainda e deu à luz um sexto filho a Jacó.

[20] E disse: "Deus deu-me um belo presente; agora meu marido habitará comigo, pois que lhe dei à luz seis filhos". E o chamou Zabulon.

[21] Depois disso, deu à luz uma filha, a quem chamou Dina.

[22] Lembrou-se Deus de Raquel, ouviu-a e tornou-a fecunda.

[23] Raquel concebeu e deu à luz um filho. "Deus – disse ela – tirou o meu opróbrio."

[24] E chamou-o José, dizendo: "Dê-me o Senhor ainda outro filho!".

[11]dixit: Feliciter, et idcirco vocavit nomen ejus Gad.

[12]Peperit quoque Zelpha alterum.

[13]Dixitque Lia: Hoc pro beatitudine mea: beatam quippe me dicent mulieres: propterea appellavit eum Aser.

[14]Egressus autem Ruben tempore messis triticeæ in agrum, reperit mandragoras, quas matri Liæ detulit. Dixitque Rachel: Da mihi partem de mandragoris filii tui.

[15]Illa respondit: Parumne tibi videtur quod præripueris maritum mihi, nisi etiam mandragoras filii mei tuleris? Ait Rachel: Dormiat tecum hac nocte pro mandragoris filii tui.

[16]Redeuntique ad vesperam Jacob de agro, egressa est in occursum ejus Lia, et Ad me, inquit, intrabis: quia mercede conduxi te pro mandragoris filii mei. Dormivitque cum ea nocte illa.

[17]Et exaudivit Deus preces ejus, concepitque et peperit filium quintum,

[18]et ait: Dedit Deus mercedem mihi, quia dedi ancillam meam viro meo: appellavitque nomen ejus Issachar.

[19]Rursum Lia concipiens, peperit sextum filium,

[20]et ait: Dotavit me Deus dote bona: etiam hac vice mecum erit maritus meus, eo quod genuerim ei sex filios: et idcirco appellavit nomen ejus Zabulon.

[21]Post quem peperit filiam, nomine Dinam.

[22]Recordatus quoque Dominus Rachelis, exaudivit eam, et aperuit vulvam ejus.

[23]Quæ concepit, et peperit filium, dicens: Abstulit Deus opprobrium meum.

[24]Et vocavit nomen ejus Joseph, dicens: Addat mihi Dominus filium alterum.

[25]Nato autem Joseph, dixit Jacob socero suo: Dimitte me ut revertar in patriam, et ad terram meam.

[26]Da mihi uxores, et liberos meos, pro quibus servivi tibi, ut abeam: tu nosti servitutem qua servivi tibi.

[25] Tendo Raquel dado à luz José, Jacó disse a Labão: "Deixa-me partir para a minha casa, na minha terra.

[26] Dá-me minhas mulheres e meus filhos, pelos quais te servi, a fim de que eu me vá; tu sabes quanto tempo servi em tua casa".

[27] Labão respondeu-lhe: "Se achei graça aos teus olhos... reconheço que o Senhor me abençoou por causa de ti.

[28] Fixa-me o que devo dar-te – ajuntou ele – e te darei".

[29] Jacó disse-lhe: "Tu sabes como te tenho servido, e como aumentaram os teus rebanhos graças a mim.

[30] Tinhas pouca coisa, antes de minha chegada, e tudo aumentou depois. O Senhor abençoou-te a cada um dos meus passos. Agora, quanto a mim, quando trabalharei eu para minha casa?".

[31] "Que te hei de dar?" – disse Labão. Jacó respondeu: "Não me darás nada. Se aceitas o que te vou propor, continuarei a apascentar e guardar o teu rebanho.

[32] Vou hoje passar pelo meio de todos os teus rebanhos e pôr à parte, entre os cordeiros, todo animal manchado, malhado ou negro, e entre as cabras, tudo o que é manchado ou malhado: isto será o meu salário.

[33] Minha justiça testemunhará em meu favor para o futuro, quando vieres verificar o meu salário: tudo o que não for malhado ou manchado entre as cabras e negro entre os cordeiros, será considerado como roubado".

[34] "Está bem – disse Labão – seja como dizes."

[35] Naquele mesmo dia, pôs ele à parte os bodes malhados e manchados, todas as cabras malhadas ou manchadas, todas aquelas que estavam marcadas de branco, e todos os cordeiros negros; confiou-os aos seus filhos,

[36] e pôs à distância de três dias de jornada entre ele e Jacó, o qual apascentava o resto do rebanho de Labão.

[27]Ait illi Laban: Inveniam gratiam in conspectu tuo, experimento didici, quia benedixerit mihi Deus propter te:

[28]constitue mercedem tuam quam dem tibi.

[29]At ille respondit: Tu nosti quomodo servierim tibi, et quanta in manibus meis fuerit possessio tua.

[30]Modicum habuisti antequam venirem ad te, et nunc dives effectus es: benedixitque tibi Dominus ad introitum meum. Justum est igitur ut aliquando provideam etiam domui meæ.

[31]Dixitque Laban: Quid tibi dabo? At ille ait: Nihil volo: sed si feceris quod postulo, iterum pascam, et custodiam pecora tua.

[32]Gyra omnes greges tuos, et separa cunctas oves varias, et sparso vellere; quodcumque furvum, et maculosum, variumque fuerit, tam in ovibus quam in capris, erit merces mea.

[33]Respondebitque mihi cras justitia mea, quando placiti tempus advenerit coram te: et omnia quæ non fuerint varia, et maculosa, et furva, tam in ovibus quam in capris, furti me arguent.

[34]Dixitque Laban: Gratum habeo quod petis.

[35]Et separavit in die illa capras, et oves, et hircos, et arietes varios, atque maculosos: cunctum autem gregem unicolorem, id est albi et nigri velleris, tradidit in manu filiorum suorum.

[36]Et posuit spatium itineris trium dierum inter se et generum, qui pascebat reliquos greges ejus.

[37]Tollens ergo Jacob virgas populeas virides, et amygdalinas, et ex platanis, ex parte decorticavit eas: detractisque corticibus, in his, quæ spoliata fuerant, candor apparuit: illa vero quæ integra fuerant, viridia permanserunt: atque in hunc modum color effectus est varius.

[38]Posuitque eas in canalibus, ubi effundebatur aqua: ut cum venissent greges ad bibendum, ante oculos haberent virgas, et in aspectu earum conciperent.

[37] Jacó tomou então varas verdes de álamo, de amendoeira e de plátano; tirou-lhes parte da casca, fazendo faixas brancas e deixando a nu o ramo.

[38] Colocou as varas assim preparadas sob os olhos das ovelhas, nas pias e nos bebedouros onde vinham beber. Indo a beber, entravam em calor.

[39] E como entrassem no calor do coito diante dessas varas, concebiam cordeiros riscados, manchados e malhados.

[40] Jacó punha-os à parte, e voltava a face dos animais para o que era malhado e negro no rebanho de Labão. Constituiu assim rebanhos para si, que não se misturaram aos de Labão.

[41] Além disso, Jacó só punha suas varas nos bebedouros sob os olhos das ovelhas em calor, a fim de que seu coito se fizesse perto das varas, quando se tratava de ovelhas vigorosas.

[42] Quando eram fracas, não punha as varas, de sorte que os cordeiros raquíticos eram para Labão e os vigorosos para ele.

[43] Esse homem tornou-se assim extremamente rico, e teve muitos rebanhos, escravas e escravos, camelos e jumentos.

[39]Factumque est ut in ipso calore coitus, oves intuerentur virgas, et parerent maculosa, et varia, et diverso colore respersa.

[40]Divisitque gregem Jacob, et posuit virgas in canalibus ante oculos arietum: erant autem alba et nigra quæque, Laban; cetera vero, Jacob, separatis inter se gregibus.

[41]Igitur quando primo tempore ascendebantur oves, ponebat Jacob virgas in canalibus aquarum ante oculos arietum et ovium, ut in earum contemplatione conciperent:

[42]quando vero serotina admissura erat, et conceptus extremus, non ponebat eas. Factaque sunt ea quæ erant serotina, Laban: et quæ primi temporis, Jacob.

[43]Ditatusque est homo ultra modum, et habuit greges multos, ancillas et servos, camelos et asinos.

## Gênesis 31

[1] Jacó ouviu as palavras dos fi-lhos de Labão, que diziam: “Jacó tomou tudo o que é de nosso pai, e é à sua custa que ele se tornou de tal forma rico”.

[2] Observou também, pela fisionomia de Labão, que este não tinha mais para com ele os sentimentos de antes.

[3] O Senhor disse a Jacó: “Volta para a terra dos teus pais, para a tua parentela, e eu estarei contigo”.

[4] Então Jacó mandou Raquel e Lia virem ao campo junto dos seus rebanhos:

[5] “Vejo – disse-lhes ele – pelo semblante de vosso pai, que ele não é mais para comigo o mesmo que antes. Mas o Deus de meu pai está comigo.

## Genesis 31

[1]Postquam autem audivit verba filiorum Laban dicentium: Tulit Jacob omnia quæ fuerunt patris nostri, et de illius facultate ditatus, factus est inclytus:

[2]animadvertit quoque faciem Laban, quod non esset erga se sicut heri et nudiustertius,

[3]maxime dicente sibi Domino: Revertere in terram patrum tuorum, et ad generationem tuam, eroque tecum.

[4]Misit, et vocavit Rachel et Liam in agrum, ubi pascebat greges,

[5]dixitque eis: Video faciem patris vestri quod non sit erga me sicut heri et nudiustertius: Deus autem patris mei fuit mecum.

[6]Et ipsæ nostis quod totis viribus meis servierim patri vestro.

[6] Sabeis que servi a vosso pai o melhor que pude,

[7] enquanto ele zombou de mim, mudando dez vezes o meu salário; mas Deus não lhe permitiu causar-me prejuízo.

[8] Quando ele dizia: os animais malhados serão o teu salário, todas as ovelhas davam à luz cordeiros malhados, e se dizia: os animais riscados serão o teu salário, todas as ovelhas davam à luz cordeiros riscados.

[9] Foi Deus mesmo que tomou o rebanho de vosso pai para me dar.

[10] No tempo em que os animais deviam conceber, eu levantava os olhos e via em sonhos que os bodes que cobriam as cabras eram listrados, malhados e manchados.

[11] Um anjo de Deus disse-me em sonhos: 'Jacó! Eis-me aqui' – respondi.

[12] Levanta os olhos e vê: todos os bodes que cobrem as cabras são listrados, malhados e manchados, porque eu vi tudo o que te fez Labão.

[13] Eu sou o Deus de Betel, onde tu me consagraste uma estela e me fizeste um voto. Agora, vamos, sai daqui e volta para a terra de tua família".

[14] Raquel e Lia responderam: "Resta-nos porventura ainda alguma parte de herança na casa de nosso pai?

[15] Não nos tratou ele como estrangeiras, vendendo-nos e devorando o nosso dinheiro?

[16] Toda a riqueza, que Deus tomou de nosso pai, é para nós e para nossos filhos. Faze, pois, o que Deus te disse".

[17] Levantou-se, pois, Jacó, e fez montar seus filhos e suas mulheres nos camelos.

[18] Levou todos os seus rebanhos, todos os bens que tinha ajuntado, o rebanho que lhe pertencia, adquirido em Padã-Aram, e partiu para junto de seu pai Isaac, na terra de Canaã.

[19] Raquel, aproveitando um momento em que seu pai fora tosquiar suas ovelhas, roubou os terafim de seu pai;

[7]Sed et pater vester circumvenit me et mutavit mercedem meam decem vicibus: et tamen non dimisit eum Deus ut noceret mihi.

[8]Si quando dixit: Variæ erunt mercedes tuæ: pariebant omnes oves varios fœtus; quando vero e contrario, ait: Alba quæque accipies pro mercede: omnes greges alba pepererunt.

[9]Tulitque Deus substantiam patris vestri, et dedit mihi.

[10]Postquam enim conceptus ovium tempus advenerat, levavi oculos meos, et vidi in somnis ascendentes mares super feminas, varios et maculosos, et diversorum colorum.

[11]Dixitque angelus Dei ad me in somnis: Jacob? Et ego respondi: Adsum.

[12]Qui ait: Leva oculos tuos, et vide universos masculos ascendentes super feminas, varios, maculosos, atque respersos. Vidi enim omnia quæ fecit tibi Laban.

[13]Ego sum Deus Bethel, ubi unxisti lapidem, et votum vovisti mihi. Nunc ergo surge, et egredere de terra hac, revertens in terram nativitatis tuæ.

[14]Responderuntque Rachel et Lia: Numquid habemus residui quidquam in facultatibus et hæreditate domus patris nostri?

[15]nonne quasi alienas reputavit nos, et vendidit, comeditque pretium nostrum?

[16]Sed Deus tulit opes patris nostri, et eas tradidit nobis, ac filiis nostris: unde omnia quæ præcepit tibi Deus, fac.

[17]Surrexit itaque Jacob, et impositis liberis ac conjugibus suis super camelos, abiit.

[18]Tulitque omnem substantiam suam, et greges, et quidquid in Mesopotamia acquisierat, pergens ad Isaac patrem suum in terram Chanaan.

[19]Eo tempore ierat Laban ad tondendas oves, et Rachel furata est idola patris sui.

[20]Noluitque Jacob confiteri socero suo quod fugeret.

[20] e Jacó enganou Labão, o arameu, ocultando-lhe sua fuga.

[21] Fugindo, pois, com tudo o que era seu, atravessou o rio e dirigiu-se para a montanha de Galaad.

[22] Três dias depois, soube Labão da fuga de Jacó.

[23] E, tomando consigo seus irmãos, perseguiu-o durante sete dias de marcha, e alcançou-o na montanha de Galaad.

[24] Deus, porém, apareceu em um sonho noturno a Labão, o arameu, e disse-lhe: "Guarda-te de dizer algo a Jacó".

[25] Labão alcançou, pois, Jacó. Este havia levantado sua tenda na montanha, enquanto Labão e seus irmãos tinham plantado a sua na montanha de Galaad.

[26] Labão disse a Jacó: "Que fizeste? Tu me enganaste, e conduziste minhas filhas como prisioneiras de guerra!

[27] Por que fugiste dessa forma, e me lograste em lugar de me avisar? Eu te teria despedido com manifestações de júbilo e com cânticos, ao som do tamborim e da harpa.

[28] Não me deixaste beijar meus filhos e minhas filhas! Procedeste como um insensato.

[29] Eu poderia agora fazer-vos mal, mas o Deus de teu pai disse-me na última noite: 'Guarda-te de dizer algo a Jacó'.

[30] E, se partistes somente porque tinhas saudade da casa paterna, então por que roubaste os meus deuses?".

[31] Jacó respondeu-lhe: "Tive medo, ao pensar que poderias tirar-me tuas filhas;

[32] quanto aos teus deuses, porém, seja morto aquele que os tiver consigo! Examina o que está comigo, em presença de nossos parentes, e retoma o que é teu". Ora, Jacó ignorava o roubo de Raquel.

[33] Labão entrou na tenda de Jacó, na de Lia e na das duas escravas, mas nada encontrou. Saindo da tenda de Lia, entrou na de Raquel.

[21]Cumque abiisset tam ipse quam omnia quæ juris sui erant, et amne transmisso pergeret contra montem Galaad,

[22]nuntiatum est Laban die tertio quod fugeret Jacob.

[23]Qui, assumptis fratribus suis, persecutus est eum diebus septem: et comprehendit eum in monte Galaad.

[24]Viditque in somnis dicentem sibi Deum: Cave ne quidquam aspere loquaris contra Jacob.

[25]Jamque Jacob extenderat in monte tabernaculum: cumque ille consecutus fuisset eum cum fratribus suis, in eodem monte Galaad fixit tentorium.

[26]Et dixit ad Jacob: Quare ita egisti, ut clam me abigeres filias meas quasi captivas gladio?

[27]cur ignorante me fugere voluisti, nec indicare mihi, ut prosequerer te cum gaudio, et canticis, et tympanis, et citharis?

[28]Non es passus ut oscularer filios meos et filias: stulte operatus es: et nunc quidem

[29]valet manus mea reddere tibi malum: sed Deus patris vestri heri dixit mihi: Cave ne loquaris contra Jacob quidquam durius.

[30]Esto, ad tuos ire cupiebas, et desiderio erat tibi domus patris tui: cur furatus es deos meos?

[31]Respondit Jacob: Quod inscio te profectus sum, timui ne violenter auferres filias tuas.

[32]Quod autem furti me arguis: apud quemcumque inveneris deos tuos, necetur coram fratribus nostris: scrutare, quidquid tuorum apud me inveneris, et aufer. Hæc dicens, ignorabat quod Rachel furata esset idola.

[33]Ingressus itaque Laban tabernaculum Jacob, et Liæ, et utriusque famulæ, non invenit. Cumque intrasset tentorium Rachelis,

[34]illa festinans abscondit idola subter stramenta cameli, et sedit desuper: scrutantique omne tentorium, et nihil invenienti,

[34] Esta havia tomado os terafim e, colocando-os na sela do camelo, sentou-se em cima. Labão revistou toda a tenda, sem nada encontrar.

[35] Raquel disse ao seu pai: "Não se irrite o meu senhor, se não posso levantar-me em sua presença, pois acho-me agora com a indisposição que costuma vir às mulheres". Revistou, pois, mas não encontrou os terafim.

[36] Jacó encolerizou-se então contra Labão, e acabrunhou-o de censuras: "Qual é o meu crime? – disse-lhe ele. – Qual é o meu pecado, para que te irrites desse modo contra mim?

[37] Revistaste todas as minhas bagagens: que encontraste do que é teu? Mostra-me aqui em presença de meus parentes e dos teus, e sejam eles juízes entre nós dois.

[38] Há vinte anos que estou em tua casa: tuas ovelhas e tuas cabras não abortaram, não comi os carneiros do teu rebanho.

[39] Nunca te trouxe os animais estraçalhados pelas feras. Eu os repunha, pois tu o exigias, quer fossem roubados de dia, quer de noite.

[40] Eu era queimado de dia pelo calor, e de noite pelo frio, e o sono fugia dos meus olhos.

[41] Eis já vinte anos que estou em tua casa; servi-te catorze anos por tuas duas filhas, seis anos pelos teus rebanhos, e dez vezes modificaste o meu salário.

[42] Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão, o Deus terrível de Isaac não se tivesse posto de meu lado, tu me terias hoje despedido com as mãos vazias. Deus viu minhas penas e meus trabalhos, e na última noite ele pronunciou-se".

[43] Labão respondeu a Jacó: "Estas filhas são minhas filhas, estes filhos, meus filhos, e estes rebanhos, meus rebanhos: tudo o que vês é meu. Que farei eu agora contra minhas filhas, ou contra os filhos que elas deram ao mundo?

[44] Vamos, façamos juntos um pacto que nos sirva de testemunho a nós dois".

[35]ait: Ne irascatur dominus meus quod coram te assurgere nequeo: quia juxta consuetudinem feminarum nunc accidit mihi: sic delusa sollicitudo quærentis est.

[36]Tumensque Jacob, cum jurgio ait: Quam ob culpam meam, et ob quod peccatum meum sic exarsisti post me,

[37]et scrutatus es omnem supellectilem meam? quid invenisti de cuncta substantia domus tuæ? pone hic coram fratribus meis, et fratribus tuis, et judicent inter me et te.

[38]Idcirco viginti annis fui tecum? oves tuæ et capræ steriles non fuerunt, arietes gregis tui non comedi:

[39]nec captum a bestia ostendi tibi, ego damnum omne reddebam: quidquid furto peribat, a me exigebas:

[40]die noctuque æstu urebar, et gelu, fugiebatque somnus ab oculis meis.

[41]Sicque per viginti annos in domo tua servivi tibi, quatuordecim pro filiabus, et sex pro gregibus tuis: immutasti quoque mercedem meam decem vicibus.

[42]Nisi Deus patris mei Abraham, et timor Isaac affuisset mihi, forsitan modo nudum me dimisisses: afflictionem meam et laborem manuum mearum respexit Deus, et arguit te heri.

[43]Respondit ei Laban: Filiæ meæ et filii, et greges tui, et omnia quæ cernis, mea sunt: quid possum facere filiis et nepotibus meis?

[44]Veni ergo, et ineamus fœdus, ut sit in testimonium inter me et te.

[45]Tulit itaque Jacob lapidem, et erexit illum in titulum:

[46]dixitque fratribus suis: Afferte lapides. Qui congregantes fecerunt tumulum, comederuntque super eum:

[47]quem vocavit Laban Tumulum testis: et Jacob, Acervum testimonii, uterque juxta proprietatem linguæ suæ.

[48]Dixitque Laban: Tumulus iste erit testis inter me et te hodie, et idcirco appellatum est nomen ejus Galaad, id est, Tumulus testis.

[45] Jacó tomou uma pedra e erigiu-a em estela,

[46] e disse aos seus parentes: “Trazei pedras”. E, tendo juntado muitas, fizeram um monte, sobre o qual comeram.

[47] Labão chamou-o Yegar-Saaduta, e Jacó, Galaad.

[48] Labão disse: “Este monte é hoje testemunha entre mim e ti”; por isso, foi lhe dado o nome de Galaad,

[49] e também Masfa, porque Labão disse ainda: “Que o Senhor nos vigie a nós ambos, quando nós nos tivermos despedido um do outro.

[50] Se maltratares minhas filhas, e se tomares outras mulheres além delas, não é um homem que estará conosco. Mas toma cuidado, pois é Deus que será testemunha entre nós”.

[51] Labão disse ainda a Jacó: “Vês este monte de pedras e esta estela que levantei entre mim e ti.

[52] Este monte é testemunho, e igualmente esta estela, de que eu não ultrapassarei este monte para o teu lado, e que tu não ultrapassarás este monte e esta estela para o meu lado para nos fazer mal.

[53] O Deus de Abraão, o Deus de Nacor, o Deus de seus pais seja juiz entre nós!”. E Jacó jurou pelo Deus terrível de Isaac.

[54] Ofereceu um sacrifício sobre a montanha e convidou seus parentes para comer. Comeram e passaram a noite na montanha.

[49]Intueatur et judicet Dominus inter nos quando recesserimus a nobis,

[50]si afflixeris filias meas, et si introduxeris alias uxores super eas: nullus sermonis nostri testis est absque Deo, qui præsens respicit.

[51]Dixitque rursus ad Jacob: En tumulus hic, et lapis quem erexi inter me et te,

[52]testis erit: tumulus, inquam, iste et lapis sint in testimonium, si aut ego transiero illum pergens ad te, aut tu præterieris, malum mihi cogitans.

[53]Deus Abraham, et Deus Nachor, judicet inter nos, Deus patris eorum. Juravit ergo Jacob per timorem patris sui Isaac:

[54]immolatisque victimis in monte, vocavit fratres suos ut ederent panem. Qui cum comedissent, manserunt ibi:

[55]Laban vero de nocte consurgens, osculatus est filios, et filias suas, et benedixit illis: reversusque est in locum suum.

## Gênesis 32

[1] No dia seguinte, pela manhã, Labão beijou seus filhos e suas filhas; abençoou-os e retomou o caminho de sua casa.

[2] Jacó prosseguiu o seu caminho e encontrou uns anjos de Deus.

[3] Ao vê-los, exclamou: “É aqui o acampamento de Deus!”. Por isso, deu àquele lugar o nome de Maanaim.

## Genesis 32

[1]Jacob quoque abiit itinere quo cœperat: fueruntque ei obviam angeli Dei.

[2]Quos cum vidisset, ait: Castra Dei sunt hæc: et appellavit nomen loci illius Mahanaim, id est, Castra.

[3]Misit autem et nuntios ante se ad Esau fratrem suum in terram Seir, in regionem Edom:

[4]præcepitque eis, dicens: Sic loquimini domino meo Esau: Hæc dicit frater tuus

[4] Despachou diante de si mensageiros a seu irmão Esaú, na terra de Seir, nos campos de Edom.

[5] E deu-lhes esta ordem: “Eis o que direis ao meu senhor Esaú: Assim fala o teu servo Jacó: Habitei em casa de Labão onde estive até o dia de hoje.

[6] Possuo bois, jumentos, ovelhas, servos e servas, e mando agora anunciá-lo ao meu senhor para encontrar graça diante dele”.

[7] Os mensageiros voltaram a Jacó, dizendo: “Fomos ter com Esaú: ele vem ao teu encontro com quatrocentos homens”.

[8] Jacó foi tomado de pavor e de angústia. Dividiu em dois grupos a gente que estava com ele, assim como as ovelhas, os bois e os camelos.

[9] “Se Esaú – disse ele consigo – atacar um dos grupos e o destruir, ao menos o outro se salvará.”

[10] Depois Jacó disse: “Deus de meu pai Abraão, Deus de meu pai Isaac, Senhor que me dissesses: Volta para a tua terra, para o meio de tua parentela, e eu te beneficiarei,

[11] eu sou indigno de todos os favores e de toda a fidelidade que tendes testemunhado ao vosso servo. Só tinha o meu bastão quando atravessei este Jordão, e eis que possuo agora dois acampamentos.

[12] Salvai-me, eu vos peço, das mãos de meu irmão Esaú, pois temo que ele me venha atacar, sem poupar nem mãe nem filhos.

[13] Entretanto, vós me dissestes: Eu te beneficiarei e tornarei tua posteridade inumerável como os grãos de areia do mar”.

[14] Jacó passou a noite naquele lugar. Escolheu entre os bens que possuía um presente para o seu irmão Esaú:

[15] duzentas cabras, vinte bodes, duzentas ovelhas, vinte carneiros,

[16] trinta camelas com suas crias, quarenta vacas, dez touros, vinte jumentas e dez jumentos.

[17] Entregou-os aos servos, cada rebanho à parte, e disse-lhes: “Ide adiante de mim, e haja uma distância entre cada rebanho”.

Jacob: Apud Laban peregrinatus sum, et fui usque in præsentem diem.

[5]Habeo boves, et asinos, et oves, et servos, et ancillas: mittoque nunc legationem ad dominum meum, ut inveniam gratiam in conspectu tuo.

[6]Reversique sunt nuntii ad Jacob, dicentes: Venimus ad Esau fratrem tuum, et ecce properat tibi in occursum cum quadringentis viris.

[7]Timuit Jacob valde: et perterritus divisit populum qui secum erat, greges quoque et oves, et boves, et camelos, in duas turmas,

[8]dicens: Si venerit Esau ad unam turmam, et percusserit eam, alia turma, quæ relicta est, salvabitur.

[9]Dixitque Jacob: Deus patris mei Abraham, et Deus patris mei Isaac: Domine qui dixisti mihi: Revertere in terram tuam, et in locum nativitatis tuæ, et benefaciam tibi:

[10]minor sum cunctis miserationibus tuis, et veritate tua quam explevisti servo tuo. In baculo meo transivi Jordanem istum: et nunc cum duabus turmis regredior.

[11]Erue me de manu fratris mei Esau, quia valde eum timeo: ne forte veniens percutiat matrem cum filiis.

[12]Tu locutus es quod benefaceres mihi, et dilatares semen meum sicut arenam maris, quæ præ multitudine numerari non potest.

[13]Cumque dormisset ibi nocte illa, separavit de his quæ habebat, munera Esau fratri suo,

[14]capras ducentas, hircos viginti, oves ducentas, et arietes viginti,

[15]camelos fœtas cum pullis suis triginta, vaccas quadraginta, et tauros viginti, asinas viginti et pullos earum decem.

[16]Et misit per manus servorum suorum singulos seorsum greges, dixitque pueris suis: Antecedite me, et sit spatium inter gregem et gregem.

[17]Et præcepit priori, dicens: Si obvium habueris fratrem meum Esau, et interrogaverit te: Cujus es? aut, Quo vadis? aut, Cujus sunt ista quæ sequeris?

[18] E deu esta ordem ao primeiro: "Quando meu irmão Esaú te encontrar e te perguntar quem és, aonde vais e a quem pertence o rebanho que conduzes,

[19] responderás: Pertence ao teu servo Jacó; é um presente que ele manda ao meu senhor Esaú; ele mesmo vem atrás de nós".

[20] Deu a mesma ordem ao segundo, ao terceiro e a todos os que conduziam os rebanhos: "Quando encontrardes Esaú – disse ele – vós lhe direis a mesma coisa.

[21] E direis que seu servo Jacó vos segue". "Eu o aplacarei – pensou ele – com este presente que me precede; e depois o verei pessoalmente; talvez me fará ele bom acolhimento."

[22] Foi, pois, o presente adiante dele, e ele ficou aquela noite no acampamento.

[23] Naquela mesma noite, ele se levantou com suas duas mulheres, suas duas servas e seus onze filhos e passou o vau do Jaboc.

[24] Tomou-os, e os fez passar a torrente com tudo o que lhe pertencia.

[25] Jacó ficou só; e alguém lutava com ele até o romper da aurora.

[26] Vendo que não podia vencê-lo, tocou-lhe aquele homem na articulação da coxa e esta deslocou-se, enquanto Jacó lutava com ele.

[27] E disse-lhe: "Deixa-me partir, porque a aurora se levanta". "Não te deixarei partir – respondeu Jacó – antes que me tenhas abençoado."

[28] Ele perguntou-lhe: "Qual é o teu nome?". "Jacó."

[29] "Teu nome não será mais Jacó – tornou ele – mas Israel, porque lutaste com Deus e com os homens, e venceste." Jacó pediu-lhe:

[30] "Peço-te que me digas qual é o teu nome". "Por que me perguntas o meu nome?" – respondeu ele. E abençoou-o no mesmo lugar.

[31] Jacó chamou àquele lugar Fanuel, "porque – disse ele – eu vi a Deus face a face, e minha vida foi poupada".

[18]respondebis: Servi tui Jacob, munera misit domino meo Esau, ipse quoque post nos venit.

[19]Similiter dedit mandata secundo, et tertio, et cunctis qui sequebantur greges, dicens: Iisdem verbis loquimini ad Esau cum inveneritis eum.

[20]Et addetis: Ipse quoque servus tuus Jacob iter nostrum insequitur. Dixit enim: Placabo illum muneribus quæ præcedunt, et postea videbo illum: forsitan propitiabitur mihi.

[21]Præcesserunt itaque munera ante eum, ipse vero mansit nocte illa in castris.

[22]Cumque mature surrexisset, tulit duas uxores suas, et totidem famulas cum undecim filiis, et transivit vadum Jaboc.

[23]Traductisque omnibus quæ ad se pertinebant,

[24]mansit solus: et ecce vir luctabatur cum eo usque mane.

[25]Qui cum videret quod eum superare non posset, tetigit nervum femoris ejus, et statim emarcuit.

[26]Dixitque ad eum: Dimitte me: jam enim ascendit aurora. Respondit: Non dimittam te, nisi benedixeris mihi.

[27]Ait ergo: Quod nomen est tibi? Respondit: Jacob.

[28]At ille: Nequaquam, inquit, Jacob appellabitur nomen tuum, sed Israël: quoniam si contra Deum fortis fuisti, quanto magis contra homines prævalebis?

[29]Interrogavit eum Jacob: Dic mihi, quo appellaris nomine? Respondit: Cur quæris nomen meum? Et benedixit ei in eodem loco.

[30]Vocavitque Jacob nomen loci illius Phanuel, dicens: Vidi Deum facie ad faciem, et salva facta est anima mea.

[31]Ortusque est ei statim sol, postquam transgressus est Phanuel: ipse vero claudicabat pede.

[32]Quam ob causam non comedunt nervum filii Israël, qui emarcuit in femore Jacob,

[32] O sol levantava-se no horizonte, quando ele atravessou Fanuel. E coxeava de uma perna.

[33] É por isso que os israelitas, ainda hoje, não comem o nervo da articulação da coxa, porque aquele homem tinha tocado nesse nervo da articulação da coxa de Jacó.

usque in præsentem diem: eo quod tetigerit nervum femoris ejus, et obstupuerit.

## Gênesis 33

[1] Jacó, levantando os olhos, viu Esaú que avançava com quatrocentos homens. Repartiu então os filhos entre Lia, Raquel e as duas servas.

[2] Colocou as servas com seus filhos na frente, depois Lia com os seus e, por último, Raquel com José.

[3] E ele, passando adiante, prostrou-se até a terra sete vezes antes de se aproximar do seu irmão.

[4] Esaú correu-lhe ao encontro e beijou-o; ele atirou-se ao seu pescoço e beijou-o; e puseram-se a chorar.

[5] Levantando os olhos, Esaú viu as mulheres e as crianças: "Quem são estes que tens contigo?" – perguntou ele. "São – respondeu Jacó – os filhos que aprouve a Deus dar ao teu servo."

[6] Aproximaram-se então as servas com seus filhos e prostraram-se.

[7] Lia com seus filhos adiantaram-se por sua vez e prostraram-se, e, enfim, José e Raquel prostraram também.

[8] Esaú disse: "Que significa todo esse acampamento que encontrei?". "É – disse Jacó – para ganhar o favor de meu senhor."

[9] Esaú disse-lhe: "Possuo muitos bens, meu irmão, guarda o que te pertence".

[10] "Oh, suplico-te – replicou Jacó – se ganhei teu favor, aceita este presente de minhas mãos; porque te contemplei como se contempla Deus, e me fizeste bom acolhimento.

[11] Aceita o presente que te ofereço; pois Deus cumulou-me de seus favores, e nada me falta." E tanto insistiu que Esaú aceitou.

## Genesis 33

[1]Elevans autem Jacob oculos suos, vidit venientem Esau, et cum eo quadringentos viros: divisitque filios Liæ et Rachel, ambarumque famularum:

[2]et posuit utramque ancillam, et liberos earum, in principio: Liam vero, et filios ejus, in secundo loco: Rachel autem et Joseph novissimos.

[3]Et ipse progrediens adoravit pronus in terram septies, donec appropinquaret frater ejus.

[4]Currens itaque Esau obviam fratri suo, amplexatus est eum: stringensque collum ejus, et osculans flevit.

[5]Levatisque oculis, vidit mulieres et parvulos earum, et ait: Quid sibi volunt isti? et si ad te pertinent? Respondit: Parvuli sunt quos donavit mihi Deus servo tuo.

[6]Et appropinquantes ancillæ et filii earum, incurvati sunt.

[7]Accessit quoque Lia cum pueris suis: et cum similiter adorassent, extremi Joseph et Rachel adoraverunt.

[8]Dixitque Esau: Quænam sunt istæ turmæ quas obviam habui? Respondit: Ut invenirem gratiam coram domino meo.

[9]At ille ait: Habeo plurima, frater mi, sint tua tibi.

[10]Dixitque Jacob: Noli ita, obsecro: sed si inveni gratiam in oculis tuis, accipe munusculum de manibus meis. Sic enim vidi faciem tuam, quasi viderim vultum Dei: esto mihi propitius,

[11]et suscipe benedictionem quam attuli tibi, et quam donavit mihi Deus tribuens omnia. Vix fratre compellente, suscipiens,

[12] Esaú disse: "Partamos, ponhamo-nos a caminho; eu te precederei".

[13] Jacó disse-lhe: "Tu vês, meu senhor, que os meninos são delicados; e tenho de cuidar das ovelhas e vacas que amamentam; se os fizer caminhar ainda um só dia, morrerá todo o rebanho.

[14] Que o meu senhor vá, pois, adiante de seu servo; eu seguirei devagar, ao passo do rebanho que vai adiante de mim, e ao passo dos meninos, até que chegue à casa de meu senhor em Seir".

[15] "Permita-me ao menos – disse-lhe Esaú – deixar-te uma parte de meus homens." "Não é necessário – disse Jacó – basta-me ter achado graça aos olhos do meu senhor!"

[16] No mesmo dia, Esaú retomou o caminho de Seir.

[17] Jacó partiu para Sucot, onde, tendo edificado uma casa, construiu também cabanas para o seu rebanho. Daí o nome de Sucot dado a esse lugar.

[18] De volta de Padã-Aram, Jacó chegou sem contratempos à cidade de Siquém, na terra de Canaã. E acampou diante da cidade.

[19] Comprou por cem moedas de prata aos filhos de Hemor, pai de Siquém, o pedaço de terra onde havia armado sua tenda.

[20] Levantou ali um altar, ao qual chamou El, Deus de Israel.

## Gênesis 34

[1] Dina, a filha que Lia tinha dado a Jacó, saiu para ver as filhas da região.

[2] Tendo-a visto Siquém, filho de Hemor, o heveu, príncipe daquela terra, raptou-a e dormiu com ela, violentando-a.

[3] Seu coração prendeu-se a Dina, filha de Jacó: ele amou a jovem, e soube falar-lhe ao coração.

[4] E disse então ao seu pai Hemor: "Dá-me esta jovem por mulher".

[5] Ora, Jacó soube do ultraje que ele tinha feito à sua filha, mas, como seus filhos

[12]ait: Gradiamur simul, eroque socius itineris tui.

[13]Dixitque Jacob: Nosti, domine mi, quod parvulos habeam teneros, et oves, et boves fœtas mecum: quas si plus in ambulando fecero laborare, morientur una die cuncti greges.

[14]Præcedat dominus meus ante servum suum: et ego sequar paulatim vestigia ejus, sicut videro parvulos meos posse, donec veniam ad dominum meum in Seir.

[15]Respondit Esau: Oro te, ut de populo qui mecum est, saltem socii remaneant viæ tuæ. Non est, inquit, necesse: hoc uno tantum indigeo, ut inveniam gratiam in conspectu tuo, domine mi.

[16]Reversus est itaque illo die Esau itinere quo venerat in Seir.

[17]Et Jacob venit in Socoth: ubi ædificata domo et fixis tentoriis appellavit nomen loci illius Socoth, id est, Tabernacula.

[18]Transivitque in Salem urbem Sichimorum, quæ est in terra Chanaan, postquam reversus est de Mesopotamia Syriæ: et habitavit juxta oppidum.

[19]Emitque partem agri, in qua fixerat tabernacula, a filiis Hemor patris Sichem centum agnis.

[20]Et erecto ibi altari, invocavit super illud fortissimum Deum Israël.

## Genesis 34

[1]Egressa est autem Dina filia Liæ ut videret mulieres regionis illius.

[2]Quam cum vidisset Sichem filius Hemor Hevæi, princeps terræ illius, adamavit eam: et rapuit, et dormivit cum illa, vi opprimens virginem.

[3]Et conglutinata est anima ejus cum ea, tristemque delinivit blanditiis.

[4]Et pergens ad Hemor patrem suum: Accipe, inquit, mihi puellam hanc conjugem.

[5]Quod cum audisset Jacob absentibus filiis, et in pastu pecorum occupatis, siluit donec redirent.

estivessem no campo com o rebanho, não disse nada até que voltassem.

6 Hemor, pai de Siquém, veio ter com Jacó para lhe falar.

7 Quando os filhos de Jacó, voltando do campo, souberam o que se tinha passado, indignaram-se muito, porque Siquém se tornara culpado de uma grande infâmia contra Israel, dormindo com a filha de Jacó, coisa que não devia fazer.

8 Hemor disse-lhes então: "Meu filho Siquém está enamorado de vossa filha; dai-a por mulher, eu vos peço.

9 Aliai-vos conosco: dai-nos vossas filhas e desposai as nossas.

10 Habitai no meio de nós, pois a terra estará à vossa disposição; podereis estabelecer-vos e negociar nela, e adquirir propriedades".

11 De seu lado, Siquém disse ao pai e aos outros irmãos de Dina: "Ache eu graça aos vossos olhos e vos darei o que pedirdes.

12 Seja qual for o preço de compra e os presentes que exigirdes, o que me fixardes, isto eu darei, contanto que me deis a jovem por mulher".

13 Os filhos de Jacó deram a Siquém e a Hemor uma resposta dolosa, porque Siquém havia ultrajado sua irmã Dina e lhes disseram:

14 "Dar nossa irmã a um incircunciso – disseram eles – é uma coisa que não podemos fazer, porque isso seria desonroso para nós.

15 Só concordaremos com o vosso desejo com a condição de que vos torneis como nós, e que todos vossos varões sejam circuncidados.

16 Então vos daremos nossas filhas e desposaremos as vossas, habitaremos convosco e formaremos todos um só povo.

17 Mas se não nos quiserdes ouvir e não vos deixardes circuncidar, tomaremos nossa filha e nos retiraremos".

18 O seu oferecimento agradou a Hemor e ao seu filho.

6Egresso autem Hemor patre Sichem ut loqueretur ad Jacob,

7ecce filii ejus veniebant de agro: auditoque quod acciderat, irati sunt valde, eo quod fœdam rem operatus esset in Israël et, violata filia Jacob, rem illicitam perpetrasset.

8Locutus est itaque Hemor ad eos: Sichem filii mei adhæsit anima filiæ vestræ: date eam illi uxorem:

9et jungamus vicissim connubia: filias vestras tradite nobis, et filias nostras accipite,

10et habitate nobiscum: terra in potestate vestra est: exercete, negotiamini, et possidete eam.

11Sed et Sichem ad patrem et ad fratres ejus ait: Inveniam gratiam coram vobis: et quæcumque statueritis, dabo:

12augete dotem, et munera postulate, et libenter tribuam quod petieritis: tantum date mihi puellam hanc uxorem.

13Responderunt filii Jacob Sichem et patri ejus in dolo, sævientes ob stuprum sororis:

14Non possumus facere quod petitis, nec dare sororem nostram homini incircumciso: quod illicitum et nefarium est apud nos.

15Sed in hoc valebimus fœderari, si volueritis esse similes nostri, et circumcidatur in vobis omne masculini sexus;

16tunc dabimus et accipiemus mutuo filias vestras ac nostras: et habitabimus vobiscum, erimusque unus populus.

17Si autem circumcidi nolueritis, tollemus filiam nostram, et recedemus.

18Placuit oblatio eorum Hemor, et Sichem filio ejus,

19nec distulit adolescens quin statim quod petebatur expleret: amabat enim puellam valde, et ipse erat inclytus in omni domo patris sui.

20Ingressique portam urbis, locuti sunt ad populum:

[19] O jovem não tardou em fazer o que se lhe pedia, porque estava enamorado da filha de Jacó. Era o homem mais considerado de sua família.

[20] Hemor e seu filho foram à porta da cidade e disseram a seus concidadãos:

[21] "Estes homens são pacíficos conosco; fiquem eles na terra e possam aí circular. A região é bastante espaçosa para eles, tanto para a direita como para a esquerda. Desposaremos suas filhas e eles desposarão as nossas.

[22] Mas eles só consentem em ficar conosco, de modo a fazermos todos um só povo, com a condição de que todos os nossos varões sejam circuncidados como o são eles mesmos.

[23] Com isso, os seus rebanhos, os seus bens e todos os seus animais, tudo não será nosso? Aceitemos, pois, suas condições, a fim de que se estabeleçam entre nós".

[24] Todos os que passavam pela porta da cidade deixaram-se convencer por Hemor e Siquém, seu filho, e todos os varões foram circuncidados.

[25] No terceiro dia, estando todos ainda doentes, os dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Dina, tomaram cada um sua espada, penetraram na cidade, que de nada desconfiava, e mataram todos os varões.

[26] Passaram a fio de espada também Hemor e Siquém, seu filho; tiraram Dina da casa de Siquém e se foram.

[27] Os filhos de Jacó caíram impetuosamente sobre os mortos e assolaram a cidade, porque haviam ultrajado sua irmã.

[28] Tomaram suas ovelhas, seus bois, seus jumentos e tudo o que havia na cidade como nos campos.

[29] E levaram como espólio todos os seus bens, seus filhos, suas mulheres e tudo o que se encontrava em suas casas.

[30] Jacó disse a Simeão e a Levi: "Vós me lançastes na confusão e me tornastes odioso aos habitantes desta terra, aos cananeus e aos ferezeus. Só tenho comigo

[21]Viri isti pacifici sunt, et volunt habitare nobiscum: negotientur in terra, et exerceant eam, quæ spatiosa et lata cultoribus indiget: filias eorum accipiemus uxores, et nostras illis dabimus.

[22]Unum est quo differtur tantum bonum: si circumcidamus masculos nostros, ritum gentis imitantes.

[23]Et substantia eorum, et pecora, et cuncta quæ possident, nostra erunt: tantum in hoc acquiescamus, et habitantes simul, unum efficiemus populum.

[24]Assensique sunt omnes, circumcisis cunctis maribus.

[25]Et ecce, die tertio, quando gravissimus vulnerum dolor est: arreptis duo filii Jacob, Simeon et Levi fratres Dinæ, gladiis, ingressi sunt urbem confidenter: interfectisque omnibus masculis,

[26]Hemor et Sichem pariter necaverunt, tollentes Dinam de domo Sichem sororem suam.

[27]Quibus egressis, irruerunt super occisos ceteri filii Jacob: et depopulati sunt urbem in ultionem stupri.

[28]Oves eorum, et armenta, et asinos, cunctaque vastantes quæ in domibus et in agris erant,

[29]parvulos quoque eorum et uxores duxerunt captivas.

[30]Quibus patratis audacter, Jacob dixit ad Simeon et Levi: Turbastis me, et odiosum fecistis me Chananæis, et Pherezæis habitatoribus terræ hujus: nos pauci sumus; illi congregati percutient me, et delebor ego, et domus mea.

[31]Responderunt: Numquid ut scorto abuti debuere sorore nostra?

alguns homens e, quando toda essa gente se congregar contra mim para me ferir, perecerei com minha família".

31 Eles responderam: "Porventura, devíamos deixar tratar nossa irmã como uma prostituta?".

## Gênesis 35

1 Deus disse a Jacó: "Vamos, sobe a Betel e fica ali, e levanta um altar nesse lugar ao Deus que se manifestou a ti, quando fugias diante de teu irmão Esaú".

2 Jacó disse à sua família e à sua gente: "Tirai do meio de vós os deuses estrangeiros, purificai-vos e mudai vossos vestidos.

3 Vamos subir a Betel, onde levantarei um altar ao Deus que me ouviu no dia de minha aflição, e que esteve comigo durante minha viagem".

4 Entregaram a Jacó todos os deuses estrangeiros que tinham, assim como os brincos que traziam nas orelhas, e Jacó enterrou-os debaixo de um terebinto, perto de Siquém.

5 Partindo eles dali, Deus semeou o pânico nas cidades circunvizinhas, de sorte que não perseguiram os filhos de Jacó.

6 Chegou, portanto, Jacó com toda a sua gente à Luza, na terra de Canaã, hoje Betel.

7 Levantou ali um altar e deu a esse lugar o nome de El-Betel, porque foi ali que Deus lhe aparecera, quando fugia de seu irmão.

8 Foi então que morreu Débora, ama de Rebeca. E foi ali sepultada, ao pé de Betel, debaixo de um carvalho, ao qual se chamou Carvalho do Pranto.

9 Quando Jacó voltou de Padã-Aram, Deus apareceu-lhe novamente e o abençoou.

10 "Teu nome – disse-lhe ele – é Jacó. Tu não te chamarás mais assim, mas Israel." E chamou-o Israel.

11 Deus disse-lhe: "Eu sou o Deus Todo-poderoso. Sê fecundo e multiplica-te. De ti nascerão um povo e uma assembleia de povos; e de teus rins sairão reis.

## Genesis 35

habita ibi, facque altare Deo qui apparuit tibi quando fugiebas Esau fratrem tuum.

2Jacob vero convocata omni domo sua, ait: Abjicite deos alienos qui in medio vestri sunt, et mundamini, ac mutate vestimenta vestra.

3Surgite, et ascendamus in Bethel, ut faciamus ibi altare Deo: qui exaudivit me in die tribulationis meæ, et socius fuit itineris mei.

4Dederunt ergo ei omnes deos alienos quos habebant, et inaures quæ erant in auribus eorum: at ille infodit ea subter terebinthum, quæ est post urbem Sichem.

5Cumque profecti essent, terror Dei invasit omnes per circuitum civitates, et non sunt ausi persequi recedentes.

6Venit igitur Jacob Luzam, quæ est in terra Chanaan, cognomento Bethel: ipse et omnis populus cum eo.

7Ædificavitque ibi altare, et appellavit nomen loci illius, Domus Dei: ibi enim apparuit ei Deus cum fugeret fratrem suum.

8Eodem tempore mortua est Debora nutrix Rebeccæ, et sepulta est ad radices Bethel subter quercum: vocatumque est nomen loci illius, Quercus fletus.

9Apparuit autem iterum Deus Jacob postquam reversus est de Mesopotamia Syriæ, benedixitque ei

10dicens: Non vocaberis ultra Jacob, sed Israël erit nomen tuum. Et appellavit eum Israël,

11dixitque ei: Ego Deus omnipotens: cresce, et multiplicare: gentes et populi nationum ex te erunt, reges de lumbis tuis egredientur,

[12] A terra que dei a Abraão e a Isaac, darei a ti e à tua posteridade”.

[13] Depois, Deus retirou-se de junto dele.

[14] No mesmo lugar onde Deus lhe falou, Jacó erigiu uma estela sobre a qual fez uma libação e derramou óleo.

[15] E deu o nome de Betel ao lugar onde Deus lhe tinha falado.

[16] E partiram de Betel. Quando estavam a pouca distância de Éfrata, Raquel deu à luz, e o seu parto foi penoso.

[17] Durante as dores do parto, a parteira disse-lhe: “Não temas, porque ainda terás este filho”.

[18] E, estando prestes a render a alma – porque estava já agonizante – ela chamou o filho de Benoni; o seu pai, porém, chamou-o Benjamim.

[19] Raquel expirou e foi sepultada no caminho de Éfrata, hoje Belém.

[20] Jacó erigiu uma estela sobre seu túmulo; é a estela do túmulo de Raquel, que existe ainda hoje.

[21] Israel partiu e plantou sua tenda além de Migdal-Eder.

[22] Foi durante sua estada nessa região que Rúben foi dormir com Bala, concubina de seu pai, e Israel soube.

[23] Os filhos de Jacó foram em número de doze. Filhos de Lia: Rúben, primogênito de Jacó, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zabulon.

[24] Filhos de Raquel: José e Benjamim.

[25] Filhos de Bala, escrava de Raquel: Dã e Neftali.

[26] Filhos de Zelfa, escrava de Lia: Gad e Aser. Tais são os filhos nascidos a Jacó em Padã-Aram.

[27] Jacó foi para junto de seu pai Isaac em Mambré, em Cariat-Arbe, hoje Hebron, onde tinham habitado Abraão e Isaac.

[28] E todos os dias da vida de Isaac foram cento e oitenta anos.

[12]terramque quam dedi Abraham et Isaac, dabo tibi et semini tuo post te.

[13]Et recessit ab eo.

[14]Ille vero erexit titulum lapideum in loco quo locutus fuerat ei Deus: libans super eum libamina, et effundens oleum:

[15]vocansque nomen loci illius Bethel.

[16]Egressus autem inde, venit verno tempore ad terram quæ ducit Ephratam: in qua cum parturiret Rachel,

[17]ob difficultatem partus periclitari cœpit. Dixitque ei obstetrix: Noli timere, quia et hunc habebis filium.

[18]Egrediente autem anima præ dolore, et imminente jam morte, vocavit nomen filii sui Benomi, id est, Filius doloris mei: pater vero appellavit eum Benjamin, id est, Filius dextræ.

[19]Mortua est ergo Rachel, et sepulta est in via quæ ducit Ephratam, hæc est Bethlehem.

[20]Erexitque Jacob titulum super sepulchrum ejus: hic est titulus monumenti Rachel, usque in præsentem diem.

[21]Egressus inde, fixit tabernaculum trans Turrem gregis.

[22]Cumque habitaret in illa regione, abiit Ruben, et dormivit cum Bala concubina patris sui: quod illum minime latuit. Erant autem filii Jacob duodecim.

[23]Filii Liæ: primogenitus Ruben, et Simeon, et Levi, et Judas, et Issachar, et Zabulon.

[24]Filii Rachel: Joseph et Benjamin.

[25]Filii Balæ ancillæ Rachelis: Dan et Nephthali.

[26]Filii Zelphæ ancillæ Liæ: Gad et Aser: hi sunt filii Jacob, qui nati sunt ei in Mesopotamia Syriæ.

[27]Venit etiam ad Isaac patrem suum in Mambre, civitatem Arbee, hæc est Hebron, in qua peregrinatus est Abraham et Isaac.

[28]Et completi sunt dies Isaac centum octoginta annorum.

[29]Consumptusque ætate mortuus est: et appositus est populo suo senex et plenus

[29] E morreu. A morte reuniu-o aos seus, velho e saciado de dias. Esaú e Jacó, seus filhos, sepultaram-no.

## Gênesis 36

[1] Eis a descendência de Esaú, também chamado Edom.

[2] Esaú tomou suas mulheres entre as filhas de Canaã: Ada, filha de Elon, o hiteu; Oolibama, filha de Ana, filha de Sebeon, o heveu;

[3] e Basemat, filha de Ismael, irmã de Nabaiot.

[4] Ada deu a Esaú, Elifaz; Basemat deu à luz Rauel, e Oolibama deu à luz Jeús, Jalam e Coré.

[5] Tais são os filhos nascidos a Esaú na terra de Canaã.

[6] Esaú tomou suas mulheres, seus filhos e suas filhas, assim como todo o seu pessoal, seus rebanhos, seus animais e todos os bens que tinha adquirido na terra de Canaã, e mudou-se para longe de seu irmão Jacó.

[7] Seus bens eram, com efeito, numerosos demais para que pudessem morar juntos, e a terra em que habitavam não lhes bastava, por causa dos seus muitos rebanhos.

[8] Esaú estabeleceu-se na montanha de Seir. Esaú chamava-se também Edom.

[9] Eis a descendência de Esaú, pai de Edom, na montanha de Seir.

[10] Estes são os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Rauel, filho de Basemat, mulher de Esaú.

[11] Os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Sefo, Gatam e Cenez.

[12] Elifaz, filho de Esaú, tomou uma concubina, Tamna que lhe deu à luz Amalec. Estes são os filhos de Ada, mulher de Esaú.

[13] Eis os filhos de Rauel: Naat, Zara, Sama e Meza. São estes os filhos de Basemat, mulher de Esaú.

[14] Eis os filhos de Oolibama, filha de Ana, filha de Sebeon, mulher de Esaú: ela deu à luz Esaú, Jeús, Jalam e Coré.

dierum: et sepelierunt eum Esau et Jacob filii sui.

## Genesis 36

[1]Hæ sunt autem generationes Esau, ipse est Edom.

[2]Esau accepit uxores de filiabus Chanaan: Ada filiam Elon Hethæi, et Oolibama filiam Anæ filiæ Sebeon Hevæi:

[3]Basemath quoque filiam Ismaël sororem Nabaioth.

[4]Peperit autem Ada Eliphaz: Basemath genuit Rahuel:

[5]Oolibama genuit Jehus et Ihelon et Core. Hi filii Esau qui nati sunt ei in terra Chanaan.

[6]Tulit autem Esau uxores suas et filios et filias, et omnem animam domus suæ, et substantiam, et pecora, et cuncta quæ habere poterat in terra Chanaan: et abiit in alteram regionem, recessitque a fratre suo Jacob.

[7]Divites enim erant valde, et simul habitare non poterant: nec sustinebat eos terra peregrinationis eorum præ multitudine gregum.

[8]Habitavitque Esau in monte Seir, ipse est Edom.

[9]Hæ autem sunt generationes Esau patris Edom in monte Seir,

[10]et hæc nomina filiorum ejus: Eliphaz filius Ada uxoris Esau: Rahuel quoque filius Basemath uxoris ejus.

[11]Fueruntque Eliphaz filii: Theman, Omar, Sepho, et Gatham, et Cenez.

[12]Erat autem Thamna concubina Eliphaz filii Esau: quæ peperit ei Amalech. Hi sunt filii Ada uxoris Esau.

[13]Filii autem Rahuel: Nahath et Zara, Samma et Meza: hi filii Basemath uxoris Esau.

[14]Isti quoque erant filii Oolibama filiæ Anæ filiæ Sebeon, uxoris Esau, quos genuit ei, Jehus et Ihelon et Core.

[15] Eis os chefes das tribos dos filhos de Esaú. Filhos de Elifaz, primogênito de Esaú: o chefe Temã, o chefe Omar, o chefe Sefo, o chefe Cenez, o chefe Coré,

[16] o chefe Gatam, o chefe Amalec. Estes são os chefes saídos de Elifaz, na terra de Edom; tais são os filhos de Ada.

[17] Filhos de Rauel, filho de Esaú: o chefe Naat, o chefe Zara, o chefe Sama e o chefe Meza. Tais são os chefes saídos de Rauel, na terra de Edom; estes são os filhos de Basemat, mulher de Esaú.

[18] Filhos de Oolibama, mulher de Esaú: o chefe Jeús, o chefe Jalam e o chefe Coré. Estes são os chefes saídos de Oolibama, filha de Ana e mulher de Esaú.

[19] Tais são os filhos de Esaú, e estes são os seus chefes; isto é, de Edom.

[20] Eis os filhos de Seir, o horreu, que habitava naquela terra: Lotã, Sobal, Sebeon, Ana,

[21] Dison, Eser e Disã. Tais são os chefes dos horreus, filhos de Seir, na terra de Edom.

[22] Os filhos de Lotã foram Hori e Hemã; a irmã de Lotã era Tamna.

[23] Eis os filhos de Sobal: Alvã, Manaat, Ebal, Sefo e Onam.

[24] Eis os filhos de Sebeon: Aia e Ana. Foi esta Ana que encontrou no deserto as fontes de água quente, quando pastoreava os jumentos de Sebeon, seu pai.

[25] Eis os filhos de Ana: Dison e Oolibama, filha de Ana.

[26] Eis os filhos de Dison: Hamdã, Esebã, Jetraã e Caraã.

[27] Eis os filhos de Eser: Balaã, Zavã e Acã.

[28] Eis os filhos de Disã: Hus e Aram.

[29] Eis os chefes dos horreus: o chefe Lotã, o chefe Sobal, o chefe Sebeon, o chefe Aná,

[30] o chefe Dison, o chefe Eser, o chefe Disã. Esses são os chefes dos horreus, que governaram na terra de Seir.

[31] Estes são os reis que reinaram na terra de Edom, antes que os filhos de Israel tivessem rei:

[15]Hi duces filiorum Esau: filii Eliphaz primogeniti Esau: dux Theman, dux Omra, dux Sepho, dux Cenez,

[16]dux Core, dux Gathan, dux Amalech. Hi filii Eliphaz in terra Edom, et hi filii Ada.

[17]Hi quoque filii Rahuel filii Esau: dux Nahath, dux Zara, dux Samma, dux Meza: hi autem duces Rahuel in terra Edom: isti filii Basemath uxoris Esau.

[18]Hi autem filii Oolibama uxoris Esau: dux Jehus, dux Ihelon, dux Core: hi duces Oolibama filiæ Anæ uxoris Esau.

[19]Isti sunt filii Esau, et hi duces eorum: ipse est Edom.

[20]Isti sunt filii Seir Horræi, habitatores terræ: Lotan, et Sobal, et Sebeon, et Ana,

[21]et Dison, et Eser, et Disan: hi duces Horræi, filii Seir in terra Edom.

[22]Facti sunt autem filii Lotan: Hori et Heman. Erat autem soror Lotan, Thamna.

[23]Et isti filii Sobal: Alvan et Manahat et Ebal, et Sepho et Onam.

[24]Et hi filii Sebeon: Aja et Ana. Iste est Ana qui invenit aquas calidas in solitudine, cum pasceret asinos Sebeon patris sui:

[25]habuitque filium Dison, et filiam Oolibama.

[26]Et isti filii Dison: Hamdan, et Eseban, et Jethram, et Charan.

[27]Hi quoque filii Eser: Balaan, et Zavan, et Acan.

[28]Habuit autem filios Disan: Hus et Aram.

[29]Hi duces Horræorum: dux Lotan, dux Sobal, dux Sebeon, dux Ana,

[30]dux Dison, dux Eser, dux Disan: isti duces Horræorum qui imperaverunt in terra Seir.

[31]Reges autem qui regnaverunt in terra Edom antequam haberent regem filii Israël, fuerunt hi:

[32]Bela filius Beor, nomenque urbis ejus Denaba.

[33]Mortuus est autem Bela, et regnavit pro eo Jobab filius Zaræ de Bosra.

[32] Bela, filho de Beor, reinou em Edom; sua cidade chamava-se Denaba.

[33] Morrendo Bela, Jobab, filho de Zara, de Bosra, reinou em seu lugar.

[34] Morto Jobab, Husam, da terra dos temanitas, reinou em seu lugar.

[35] Morto Husam, Adad, filho de Badad, reinou em seu lugar; ele derrotou Madiã, nas terras de Moab; sua cidade chamava-se Avit.

[36] Morto Adad, Semla, de Masreca, reinou em seu lugar.

[37] Morto Semla, reinou em seu lugar, Saul, de Rehobot, que está perto do rio.

[38] Com a morte de Saul, Baalanã, filho de Acor, reinou em seu lugar.

[39] Com a morte de Baalanã, filho de Acor, Hadar reinou em seu lugar; sua cidade chamava-se Fau; sua mulher chamava-se Meetabel, filha de Matred, filha de Mezaab.

[40] Eis os nomes dos chefes saídos de Esaú, segundo suas tribos, seus territórios e seus nomes: o chefe Tamna, o chefe Alva, o chefe Jetet,

[41] o chefe Oolibama, o chefe Ela, o chefe Finon,

[42] o chefe Cenez, o chefe Temã, o chefe Mabsar,

[43] o chefe Magdiel, o chefe Iram. Esses são os chefes de Edom, segundo suas residências na terra que ocupavam. Eis aí Esaú, pai de Edom.

[34]Cumque mortuus esset Jobab, regnavit pro eo Husam de terra Themanorum.

[35]Hoc quoque mortuo, regnavit pro eo Adad filius Badad, qui percussit Madian in regione Moab: et nomen urbis ejus Avith.

[36]Cumque mortuus esset Adad, regnavit pro eo Semla de Masreca.

[37]Hoc quoque mortuo regnavit pro eo Saul de fluvio Rohoboth.

[38]Cumque et hic obiisset, successit in regnum Balanan filius Achobor.

[39]Isto quoque mortuo regnavit pro eo Adar, nomenque urbis ejus Phau: et appellabatur uxor ejus Meetabel, filia Matred filiæ Mezaab.

[40]Hæc ergo nomina ducum Esau in cognationibus, et locis, et vocabulis suis: dux Thamna, dux Alva, dux Jetheth,

[41]dux Oolibama, dux Ela, dux Phinon,

[42]dux Cenez, dux Theman, dux Mabsar,

[43]dux Magdiel, dux Hiram: hi duces Edom habitantes in terra imperii sui, ipse est Esau pater Idumæorum.

## Gênesis 37

[1] Jacó habitou na região onde seu pai havia morado, na terra de Canaã.

[2] Eis a história da descendência de Jacó: José, ainda jovem, com a idade de dezessete anos, apascentava o rebanho com seus irmãos, os filhos de Bala e os filhos de Zelfa, mulheres de seu pai; e ele contou ao seu pai as más conversas dos irmãos.

[3] Israel amava José mais do que todos os outros filhos, porque ele era o filho de sua

## Genesis 37

[1]Habitavit autem Jacob in terra Chanaan, in qua pater suus peregrinatus est.

[2]Et hæ sunt generationes ejus: Joseph cum sedecim esset annorum, pascebat gregem cum fratribus suis adhuc puer: et erat cum filiis Balæ et Zelphæ uxorum patris sui: accusavitque fratres suos apud patrem crimine pessimo.

[3]Israël autem diligebat Joseph super omnes filios suos, eo quod in senectute genuisset eum: fecitque ei tunicam polymitam.

velhice; e mandara-lhe fazer uma túnica de várias cores.

4 Seus irmãos, vendo que seu pai o preferia a eles, começaram a odiá-lo e não podiam mais tratá-lo com bons modos.

5 Ora, José teve um sonho, e o contou aos seus irmãos, que o detestaram ainda mais. José disse-lhe:

6 "Ouvi o sonho que tive:

7 estávamos ligando feixes no campo, e eis que o meu feixe se levantou e se pôs de pé, enquanto os vossos o cercavam e se prostravam diante dele".

8 Seus irmãos disseram-lhe: "Quererias, porventura, reinar sobre nós e tornar-te nosso senhor?". E odiaram-no ainda mais por causa de seus sonhos e de suas palavras.

9 José teve ainda outro sonho, que contou aos seus irmãos. "Tive – disse ele – ainda um sonho: o sol, a lua e onze estrelas prostravam-se diante de mim."

10 Ele contou isso ao seu pai e aos seus irmãos, mas foi repreendido por seu pai: "Que significa – disse-lhe ele – este sonho que tiveste? Viremos, acaso, eu, tua mãe e teus irmãos, a nos prostrar por terra diante de ti?".

11 Seus irmãos ficaram, pois, com inveja dele, mas seu pai guardou a lembrança desse acontecimento.

12 Os irmãos de José foram apascentar os rebanhos de seu pai em Siquém.

13 Israel disse a José: "Teus irmãos guardam os rebanhos em Siquém. Vem: vou mandar-te a eles". "Eis-me aqui" – respondeu José.

14 "Vai, pois, ver se tudo corre bem a teus irmãos e ao rebanho, e traze-me notícias deles." Enviou-o do vale de Hebron, e José foi a Siquém.

15 Um homem encontrou-o vagando pelo campo: "Que buscas?" – perguntou ele.

16 "Busco meus irmãos – respondeu ele. Dize-me onde apascentam os rebanhos."

17 E o homem respondeu: "Partiram daqui e ouvi-os dizer: 'Vamos para Dotain'." Partiu

4Videntes autem fratres ejus quod a patre plus cunctis filiis amaretur, oderant eum, nec poterant ei quidquam pacifice loqui.

5Accidit quoque ut visum somnium referret fratribus suis: quæ causa majoris odii seminarium fuit.

6Dixitque ad eos: Audite somnium meum quod vidi:

7putabam nos ligare manipulos in agro: et quasi consurgere manipulum meum, et stare, vestrosque manipulos circumstantes adorare manipulum meum.

8Responderunt fratres ejus: Numquid rex noster eris? aut subjiciemur ditioni tuæ? Hæc ergo causa somniorum atque sermonum, invidiæ et odii fomitem ministravit.

9Aliud quoque vidit somnium, quod narrans fratribus, ait: Vidi per somnium, quasi solem, et lunam, et stellas undecim adorare me.

10Quod cum patri suo, et fratribus retulisset, increpavit eum pater suus, et dixit: Quid sibi vult hoc somnium quod vidisti? num ego et mater tua, et fratres tui adorabimus te super terram?

11Invidebant ei igitur fratres sui: pater vero rem tacitus considerabat.

12Cumque fratres illius in pascendis gregibus patris morarentur in Sichem,

13dixit ad eum Israël: Fratres tui pascunt oves in Sichimis: veni, mittam te ad eos. Quo respondente,

14Præsto sum, ait ei: Vade, et vide si cuncta prospera sint erga fratres tuos, et pecora: et renuntia mihi quid agatur. Missus de valle Hebron, venit in Sichem:

15invenitque eum vir errantem in agro, et interrogavit quid quæreret.

16At ille respondit: Fratres meos quæro: indica mihi ubi pascant greges.

17Dixitque ei vir: Recesserunt de loco isto: audivi autem eos dicentes: Eamus in Dothain. Perrexit ergo Joseph post fratres suos, et invenit eos in Dothain.

então José em busca dos seus irmãos e encontrou-os em Dotain.

[18] Eles o viram de longe. Antes que José se aproximasse, combinaram entre si como o haveriam de matar;

[19] e disseram uns aos outros: "Eis o sonhador que chega.

[20] Vamos, matemo-lo e atiremo-lo numa cisterna; diremos depois que uma fera o devorou; e então veremos de que lhe aproveitaram os seus sonhos".

[21] Ouvindo-o, porém, Rúben, quis livrá-lo de suas mãos: "Não lhe tiremos a vida – disse ele.

[22] Não derrameis sangue. Jogai-o naquela cisterna, no deserto, mas não levanteis vossa mão contra ele". Pois Rúben pensava livrá-lo de suas mãos para o reconduzir ao pai.

[23] Quando José se aproximou de seus irmãos, eles o despojaram de sua túnica, daquela bela túnica de várias cores que trazia,

[24] e jogaram-no numa cisterna velha, que não tinha água.

[25] E, sentando-se para comer, eis que, levantando os olhos, viram surgir no horizonte uma caravana de ismaelitas vinda de Galaad. Seus camelos estavam carregados de resina, de bálsamo e de ládano, que transportavam para o Egito.

[26] Então Judá disse aos seus irmãos: "Que nos aproveita matar nosso irmão e ocultar o seu sangue?

[27] Vinde e vendamo-lo aos ismaelitas. Não levantemos nossas mãos contra ele, pois, afinal, é nosso irmão, nossa carne". Seus irmãos concordaram.

[28] E, quando passaram os negociantes madianitas, tiraram José da cisterna e venderam-no por vinte moedas de prata aos ismaelitas, que o levaram para o Egito.

[29] Rúben voltou à cisterna, e eis que José já não estava ali.

[30] Rasgou então suas vestes e voltou para junto dos seus irmãos: "O menino

[18]Qui cum vidissent eum procul, antequam accederet ad eos, cogitaverunt illum occidere:

[19]et mutuo loquebantur: Ecce somniator venit:

[20]venite, occidamus eum, et mittamus in cisternam veterem: dicemusque: Fera pessima devoravit eum: et tunc apparebit quid illi prosint somnia sua.

[21]Audiens autem hoc Ruben, nitebatur liberare eum de manibus eorum, et dicebat:

[22]Non interficiatis animam ejus, nec effundatis sanguinem: sed projicite eum in cisternam hanc, quæ est in solitudine, manusque vestras servate innoxias: hoc autem dicebat, volens eripere eum de manibus eorum, et reddere patri suo.

[23]Confestim igitur ut pervenit ad fratres suos, nudaverunt eum tunica talari et polymita:

[24]miseruntque eum in cisternam veterem, quæ non habebat aquam.

[25]Et sedentes ut comederent panem, viderunt Ismaëlitas viatores venire de Galaad, et camelos eorum portantes aromata, et resinam, et stacten in Ægyptum.

[26]Dixit ergo Judas fratribus suis: Quid nobis prodest si occiderimus fratrem nostrum, et celaverimus sanguinem ipsius?

[27]melius est ut venundetur Ismaëlitis, et manus nostræ non polluantur: frater enim et caro nostra est. Acquieverunt fratres sermonibus illius.

[28]Et prætereuntibus Madianitis negotiatoribus, extrahentes eum de cisterna, vendiderunt eum Ismaëlitis, viginti argenteis: qui duxerunt eum in Ægyptum.

[29]Reversusque Ruben ad cisternam, non invenit puerum:

[30]et scissis vestibus pergens ad fratres suos, ait: Puer non comparet, et ego quo ibo?

[31]Tulerunt autem tunicam ejus, et in sanguine hædi, quem occiderant, tinxerunt:

desapareceu – disse ele. E eu, para onde irei?”.

31 Tomaram então a túnica de José, mataram um cabrito e a mergulharam no seu sangue.

32 E mandaram-na levar ao seu pai com esta mensagem: “Eis o que encontramos: vê se não é, porventura, a túnica do teu filho”.

33 Jacó reconheceu-a e exclamou: “É a túnica de meu filho! Uma fera o devorou! José foi estraçalhado!”.

34 E, rasgando as vestes, cobriu-se de um saco, e chorou o seu filho por muito tempo.

35 Todos os seus filhos e filhas vieram consolá-lo, mas ele não aceitou nenhuma condolência: “É chorando – disse ele – que descerei para junto de meu filho na habitação dos mortos”. Foi assim que o seu pai o chorou.

36 Os madianitas venderam-no a Putifar, no Egito, eunuco do faraó e chefe da guarda.

32mittentes qui ferrent ad patrem, et dicerent: Hanc invenimus: vide utrum tunica filii tui sit, an non.

33Quam cum agnovisset pater, ait: Tunica filii mei est: fera pessima comedit eum, bestia devoravit Joseph.

34Scissisque vestibus, indutus est cilicio, lugens filium suum multo tempore.

35Congregatis autem cunctis liberis ejus ut lenirent dolorem patris, noluit consolationem accipere, sed ait: Descendam ad filium meum lugens in infernum. Et illo perseverante in fletu,

36Madianitæ vendiderunt Joseph in Ægypto Putiphari eunucho Pharaonis, magistro militum.

## Gênesis 38

1 Naquele tempo, Judá, apartando-se dos seus irmãos, foi para a casa de um homem de Odolam, chamado Hira.

2 Judá viu ali a filha de um cananeu, de nome Sué, e desposou-a, unindo-se a ela.

3 Ela concebeu e deu à luz um filho, ao qual chamou Her.

4 Concebeu novamente e deu ao mundo um filho, e deu-lhe o nome de Onã.

5 E teve ainda um filho, que chamou Sela. Judá estava em Casib, na ocasião desse nascimento.

6 Judá escolheu para Her, seu primogênito, uma mulher chamada Tamar.

7 Her, porém, o primogênito de Judá, era mau aos olhos do Senhor, e o Senhor o feriu de morte.

8 Então Judá disse a Onã: “Vai, toma a mulher de teu irmão, cumpre teu dever de levirato e suscita uma posteridade a teu irmão”.

## Genesis 38

1Eodem tempore, descendens Judas a fratribus suis, divertit ad virum Odollamitem, nomine Hiram.

2Viditque ibi filiam hominis Chananæi, vocabulo Sue: et accepta uxore, ingressus est ad eam.

3Quæ concepit, et peperit filium, et vocavit nomen ejus Her.

4Rursumque concepto fœtu, natum filium vocavit Onan.

5Tertium quoque peperit: quem appellavit Sela; quo nato, parere ultra cessavit.

6Dedit autem Judas uxorem primogenito suo Her, nomine Thamar.

7Fuit quoque Her primogenitus Judæ nequam in conspectu Domini: et ab eo occisus est.

8Dixit ergo Judas ad Onan filium suum: Ingredere uxorem fratris tui, et sociare illi, ut suscites semen fratri tuo.

9Ille sciens non sibi nasci filios, introiens ad uxorem fratris sui, semen fundebat in

[9] Mas Onã, que sabia que essa posteridade não seria dele, maculava-se por terra cada vez que se unia à mulher do seu irmão, para não dar a ele posteridade.

[10] Seu comportamento desagradou ao Senhor, que o feriu de morte também.

[11] E Judá disse a Tamar, sua nora: "Conserva-te viúva em casa de teu pai até que meu filho Sela se torne adulto". "Não é bom – pensava ele – que também ele morra como seus irmãos." E Tamar voltou a habitar na casa paterna.

[12] Muito tempo depois, morreu a filha de Sué, mulher de Judá. Passado o luto, subiu Judá a Tamna para a tosquia de suas ovelhas, com seu amigo Hira, o odolamita.

[13] E foi noticiado a Tamar: "Eis que o teu sogro sobe a Tamna para a tosquia de suas ovelhas."

[14] Depôs ela então os seus vestidos de viúva, cobriu-se de um véu, e, assim disfarçada, assentou-se à entrada de Enaim, que se encontra no caminho de Tamna, pois via que Sela tinha crescido e não lha tinham dado por mulher.

[15] Judá, vendo-a, julgou tratar-se de uma prostituta, porque tinha o rosto coberto.

[16] E, chegando-se a ela no caminho, disse: "Queres juntar-te comigo?". (Ignorava ele que se tratava de sua nora.) Ela respondeu: "O que me darás para juntar-me contigo?".

[17] "Mandarei a ti um cabrito do meu rebanho." "Está bem; mas dá-me então um penhor, até que o tenhas enviado."

[18] "Que penhor queres que eu te dê?" "Teu anel, teu cordão e o bastão que tens na mão." Ele os entregou; em seguida, aproximou-se dela e ela concebeu.

[19] E levantando-se, partiu; tirou o seu véu e retomou seus vestidos de viúva.

[20] E Judá mandou-lhe o cabrito por seu amigo, o odolamita, para retirar o penhor das mãos daquela mulher, mas ele, não a encontrando,

[21] perguntou aos habitantes do lugar: "Onde está aquela prostituta que estava em Enaim,

terram, ne liberi fratris nomine nascerentur.

[10]Et idcirco percussit eum Dominus, quod rem detestabilem faceret.

[11]Quam ob rem dixit Judas Thamar nurui suæ: Esto vidua in domo patris tui, donec crescat Sela filius meus: timebat enim ne et ipse moreretur, sicut fratres ejus. Quæ abiit, et habitavit in domo patris sui.

[12]Evolutis autem multis diebus, mortua est filia Sue uxor Judæ: qui, post luctum consolatione suscepta, ascendebat ad tonsores ovium suarum, ipse et Hiras opilio gregis Odollamites, in Thamnas.

[13]Nuntiatumque est Thamar quod socer illius ascenderet in Thamnas ad tondendas oves.

[14]Quæ, depositis viduitatis vestibus, assumpsit theristrum: et mutato habitu, sedit in bivio itineris, quod ducit Thamnam: eo quod crevisset Sela, et non eum accepisset maritum.

[15]Quam cum vidisset Judas, suspicatus est esse meretricem: operuerat enim vultum suum, ne agnosceretur.

[16]Ingrediensque ad eam, ait: Dimitte me ut coëam tecum: nesciebat enim quod nurus sua esset. Qua respondente: Quid dabis mihi ut fruaris concubitu meo?

[17]dixit: Mittam tibi hædum de gregibus. Rursumque illa dicente: Patiar quod vis, si dederis mihi arrhabonem, donec mittas quod polliceris.

[18]Ait Judas: Quid tibi vis pro arrhabone dari? Respondit: Annulum tuum, et armillam, et baculum quem manu tenes. Ad unum igitur coitum mulier concepit,

[19]et surgens abiit: depositoque habitu quem sumpserat, induta est viduitatis vestibus.

[20]Misit autem Judas hædum per pastorem suum Odollamitem, ut reciperet pignus quod dederat mulieri: qui cum non invenisset eam,

[21]interrogavit homines loci illius: Ubi est mulier quæ sedebat in bivio?

à beira do caminho?". Responderam-lhe: "Não há prostituta nesse lugar!".

[22] Ele voltou para junto de Judá: "Não a encontrei – disse ele – e os moradores daquele lugar disseram-me que não havia nenhuma prostituta ali".

[23] "Guarde ela o meu penhor – respondeu Judá – não nos tornemos ridículos! Eu mandei o cabrito; tu, porém, não a encontraste."

[24] Mais ou menos três meses depois, vieram dizer a Judá: "Tamar, tua nora, conduziu-se mal: vê-se que está grávida". Judá respondeu: "Tirai-a para fora, que ela seja queimada!".

[25] E, enquanto era conduzida, ela mandou dizer ao seu sogro: "Concebi do homem a quem pertence isto: examine bem – ajuntou ela – de quem são este anel, este cordão e este bastão".

[26] Judá, reconhecendo-os, exclamou: "Ela é mais justa do que eu; pois que não a dei ao meu filho Sela". E não a conheceu mais.

[27] E, na ocasião de dar à luz, eis que ela trazia dois gêmeos no seu ventre.

[28] No parto, saindo a mão, a parteira tomou-a e atou nela um fio vermelho, dizendo: "Este é o que saiu primeiro!".

[29] Mas, como ele retirasse a mão, saiu o seu irmão. "Que brecha fizeste! – exclamou a parteira: Que a brecha esteja sobre ti!"

[30] E chamou-se-lhe Farés. Em seguida, veio o seu irmão, com o fio vermelho atado na mão. Deu-se-lhe o nome de Zara.

Respondentibus cunctis: Non fuit in loco ista meretrix.

[22]Reversus est ad Judam, et dixit ei: Non inveni eam: sed et homines loci illius dixerunt mihi, numquam sedisse ibi scortum.

[23]Ait Judas: Habeat sibi, certe mendacii arguere nos non potest, ego misi hædum quem promiseram: et tu non invenisti eam.

[24]Ecce autem post tres menses nuntiaverunt Judæ, dicentes: Fornicata est Thamar nurus tua, et videtur uterus illius intumescere. Dixitque Judas: Producite eam ut comburatur.

[25]Quæ cum duceretur ad pœnam, misit ad socerum suum, dicens: De viro, cujus hæc sunt, concepi: cognosce cujus sit annulus, et armilla, et baculus.

[26]Qui, agnitis muneribus, ait: Justior me est: quia non tradidi eam Sela filio meo. Attamen ultra non cognovit eam.

[27]Instante autem partu, apparuerunt gemini in utero: atque in ipsa effusione infantium unus protulit manum, in qua obstetrix ligavit coccinum, dicens:

[28]Iste egredietur prior.

[29]Illo vero retrahente manum, egressus est alter: dixitque mulier: Quare divisa est propter te maceria? et ob hanc causam, vocavit nomen ejus Phares.

[30]Postea egressus est frater ejus, in cujus manu erat coccinum: quem appellavit Zara.

## Gênesis 39

[1] José foi conduzido ao Egito, e Putifar, um oficial egípcio do faraó, chefe da guarda, comprou-o aos ismaelitas que o levavam.

[2] O Senhor estava com José, e tudo lhe prosperava. Morava na casa do seu senhor, o egípcio.

[3] Seu senhor viu que o Senhor estava com ele e lhe fazia prosperar tudo o que empreendia.

## Genesis 39

[1]Igitur Joseph ductus est in Ægyptum, emitque eum Putiphar eunuchus Pharaonis, princeps exercitus, vir ægyptius, de manu Ismaëlitarum, a quibus perductus erat.

[2]Fuitque Dominus cum eo, et erat vir in cunctis prospere agens: habitavitque in domo domini sui,

[3]qui optime noverat Dominum esse cum eo, et omnia, quæ gerebat, ab eo dirigi in manu illius.

[4] José conquistou a simpatia do seu senhor, que o empregou a seu serviço, pondo-o à testa de sua casa e confiando-lhe todos os seus bens.

[5] Desde o momento em que José tomou o governo de sua casa e de todos os seus bens, o Senhor abençoou a casa do egípcio, por causa de José: a bênção do Senhor desceu sobre tudo o que lhe pertencia, na casa como nos campos.

[6] Ele entregou todos os seus negócios a José, sem mais se preocupar de coisa alguma, exceto do que se alimentava. Ora, José era belo de corpo e de rosto.

[7] E aconteceu, depois de tudo isso, que a mulher de seu senhor lançou seus olhos em José e disse-lhe: "Dorme comigo".

[8] Mas ele recusou: "Meu senhor – disse-lhe ele – não me pede conta alguma do que se faz na casa, e confiou-me todos os seus bens.

[9] Não há maior do que eu nesta casa; ele nada me interdisse, exceto tu, que és sua mulher. Como poderia eu cometer um tão grande crime e pecar contra Deus?".

[10] Em vão se esforçava ela todos os dias, falando a José; ele não consentia em dormir com ela e unir-se a ela.

[11] Certo dia, tendo ele entrado na casa para fazer seus serviços, e não se encontrando ali ninguém da casa,

[12] ela segurou-o pelo manto, dizendo: "Dorme comigo!". Mas José, largando-lhe o manto nas mãos, fugiu.

[13] Vendo a mulher que ele lhe tinha deixado o manto nas mãos e fugido,

[14] chamou a gente de sua casa e disse-lhes: "Vede: trouxeram-nos este hebreu para a casa a fim de que ele abuse de nós. Este homem veio-me procurar para dormir comigo, mas eu gritei.

[15] E vendo que eu me punha a gritar, deixou seu manto ao meu lado e fugiu".

[16] E guardou junto de si as vestes de José até a volta de seu senhor.

[4]Invenitque Joseph gratiam coram domino suo, et ministrabat ei: a quo præpositus omnibus gubernabat creditam sibi domum, et universa quæ ei tradita fuerant:

[5]benedixitque Dominus domui Ægyptii propter Joseph, et multiplicavit tam in ædibus quam in agris cunctam ejus substantiam:

[6]nec quidquam aliud noverat, nisi panem quo vescebatur. Erat autem Joseph pulchra facie, et decorus aspectu.

[7]Post multos itaque dies injecit domina sua oculos suos in Joseph, et ait: Dormi mecum.

[8]Qui nequaquam acquiescens operi nefario, dixit ad eam: Ecce dominus meus, omnibus mihi traditis, ignorat quid habeat in domo sua:

[9]nec quidquam est quod non in mea sit potestate, vel non tradiderit mihi, præter te, quæ uxor ejus es: quomodo ergo possum hoc malum facere, et peccare in Deum meum?

[10]Hujuscemodi verbis per singulos dies, et mulier molesta erat adolescenti: et ille recusabat stuprum.

[11]Accidit autem quadam die ut intraret Joseph domum, et operis quippiam absque arbitris faceret:

[12]et illa, apprehensa lacinia vestimenti ejus, diceret: Dormi mecum. Qui relicto in manu ejus pallio fugit, et egressus est foras.

[13]Cumque vidisset mulier vestem in manibus suis, et se esse contemptam,

[14]vocavit ad se homines domus suæ, et ait ad eos: En introduxit virum hebræum, ut illuderet nobis: ingressus est ad me, ut coiret mecum: cumque ego succlamassem,

[15]et audisset vocem meam, reliquit pallium quod tenebam, et fugit foras.

[16]In argumentum ergo fidei retentum pallium ostendit marito revertenti domum,

[17]et ait: Ingressus est ad me servus hebræus quem adduxisti, ut illuderet mihi:

[18]cumque audisset me clamare, reliquit pallium quod tenebam, et fugit foras.

[17] E fez-lhe a mesma narrativa: "O escravo hebreu – disse ela – que nos trouxeste, veio à minha procura para abusar de mim.

[18] Mas, pondo-me a gritar, deixou o seu manto ao meu lado e fugiu".

[19] Ao ouvir isso de sua mulher, contando-lhe como se tinha comportado com ela o seu servo, ele enfureceu-se,

[20] e lançou José na prisão, onde se encontravam detidos os prisioneiros do rei. E José foi encarcerado.

[21] O Senhor estava com ele. Mostrou-lhe sua bondade e fez que ele conquistasse a simpatia do chefe da prisão.

[22] Este confiou a José todos os presos que ali se encontravam, e nada se fazia sem sua ordem.

[23] O chefe da prisão não fiscalizava nada do que fazia José, porque o Senhor estava com ele e fazia-lhe prosperar tudo o que empreendia.

[19]His auditis dominus, et nimium credulus verbis conjugis, iratus est valde:

[20]tradiditque Joseph in carcerem, ubi vincti regis custodiebantur, et erat ibi clausus.

[21]Fuit autem Dominus cum Joseph, et misertus illius dedit ei gratiam in conspectu principis carceris.

[22]Qui tradidit in manu illius universos vinctos qui in custodia tenebantur: et quidquid fiebat, sub ipso erat.

[23]Nec noverat aliquid, cunctis ei creditis: Dominus enim erat cum illo, et omnia opera ejus dirigebat.

## Gênesis 40

[1] Depois disso, aconteceu que o copeiro e o padeiro do rei do Egito ofenderam o seu senhor.

[2] O faraó, encolerizado contra os seus dois oficiais, o copeiro-mor e o padeiro-mor,

[3] mandou-os encarcerar na casa do chefe da guarda, na prisão onde se encontrava detido José.

[4] O chefe da guarda associou-lhes José para os servir. Havia já certo tempo que estavam detidos,

[5] quando os dois prisioneiros, o copeiro e o padeiro do rei do Egito, tiveram um sonho numa mesma noite, cada um o seu, com seu sentido particular.

[6] Quando José voltou junto deles, no dia seguinte pela manhã, viu que estavam tristes.

[7] Perguntou então aos oficiais do faraó, detidos com ele na casa do seu senhor: "Por que tendes hoje um ar sombrio?".

## Genesis 40

[1]His ita gestis, accidit ut peccarent duo eunuchi, pincerna regis Ægypti, et pistor, domino suo.

[2]Iratusque contra eos Pharao (nam alter pincernis præerat, alter pistoribus),

[3]misit eos in carcerem principis militum, in quo erat vinctus et Joseph.

[4]At custos carceris tradidit eos Joseph, qui et ministrabat eis: aliquantulum temporis fluxerat, et illi in custodia tenebantur.

[5]Videruntque ambo somnium nocte una, juxta interpretationem congruam sibi:

[6]ad quos cum introisset Joseph mane, et vidisset eos tristes,

[7]sciscitatus est eos, dicens: Cur tristior est hodie solito facies vestra?

[8]Qui responderunt: Somnium vidimus, et non est qui interpretetur nobis. Dixitque ad eos Joseph: Numquid non Dei est interpretatio? referte mihi quid videritis.

[9]Narravit prior, præpositus pincernarum, somnium suum: Videbam coram me vitem,

[8] "Tivemos um sonho – responderam –; e não há ninguém para no-los interpretar." "Porventura, não pertence a Deus – replicou José – a interpretação dos sonhos? Rogo-vos que me conteis tais sonhos."

[9] E o copeiro-mor contou seu sonho a José: "Em meu sonho – disse ele – vi uma cepa que estava diante de mim,

[10] e nessa cepa três varas, que pareciam brotar; saiu uma flor e seus cachos deram uvas maduras.

[11] Eu tinha na mão a taça do faraó; tomei as uvas e espremi as na taça, que entreguei na mão do faraó".

[12] José disse-lhe: "Eis o significado do teu sonho: as três varas são três dias.

[13] Dentro de três dias, o faraó te reabilitará em tuas funções. Apresentarás ao faraó sua taça, como o fazias antes, quando eras seu copeiro.

[14] Quando fores feliz, lembra-te de mim e faze-me o favor de recomendar-me ao faraó, para que ele me tire desta prisão.

[15] Porque é por um rapto que fui tirado da terra dos hebreus, e aqui, igualmente, eu nada fiz para merecer a prisão".

[16] O padeiro-mor, vendo que José tinha dado uma boa interpretação, disse-lhe: "Eu também, em meu sonho, levava sobre minha cabeça três cestas de pão branco.

[17] Na de cima, havia toda a sorte de manjares para o faraó; mas as aves do céu comiam-nos na cesta que estava sobre minha cabeça".

[18] "Eis – disse José – o que isto significa: as três cestas são três dias.

[19] Dentro de três dias, o faraó levantará a tua cabeça: ele te suspenderá numa forca, e as aves devorarão a tua carne."

[20] No terceiro dia, celebrava-se o aniversário do faraó, e ele ofereceu um banquete a todo o seu pessoal. Ele levantou a cabeça do copeiro-mor e do padeiro-mor, no meio de todos os seus servos:

[21] restabeleceu no seu cargo o copeiro-mor, que apresentou novamente a taça ao faraó,

[10]in qua erant tres propagines, crescere paulatim in gemmas, et post flores uvas maturescere:

[11]calicemque Pharaonis in manu mea: tuli ergo uvas, et expressi in calicem quem tenebam, et tradidi poculum Pharaoni.

[12]Respondit Joseph: Hæc est interpretatio somnii: tres propagines, tres adhuc dies sunt:

[13]post quos recordabitur Pharao ministerii tui, et restituet te in gradum pristinum: dabisque ei calicem juxta officium tuum, sicut ante facere consueveras.

[14]Tantum memento mei, cum bene tibi fuerit, et facias mecum misericordiam: ut suggeras Pharaoni ut educat me de isto carcere:

[15]quia furto sublatus sum de terra Hebræorum, et hic innocens in lacum missus sum.

[16]Videns pistorum magister quod prudenter somnium dissolvisset, ait: Et ego vidi somnium: quod tria canistra farinæ haberem super caput meum:

[17]et in uno canistro quod erat excelsius, portare me omnes cibos qui fiunt arte pistoria, avesque comedere ex eo.

[18]Respondit Joseph: Hæc est interpretatio somnii: tria canistra, tres adhuc dies sunt:

[19]post quos auferet Pharao caput tuum, ac suspendet te in cruce, et lacerabunt volucres carnes tuas.

[20]Exinde dies tertius natalitius Pharaonis erat: qui faciens grande convivium pueris suis, recordatus est inter epulas magistri pincernarum, et pistorum principis.

[21]Restituitque alterum in locum suum, ut porrigeret ei poculum:

[22]alterum suspendit in patibulo, ut conjectoris veritas probaretur.

[23]Et tamen succedentibus prosperis, præpositus pincernarum oblitus est interpretis sui.

[22] e mandou suspender no patíbulo o padeiro-mor, como na interpretação que José lhes havia dado.

[23] Mas o copeiro-mor não pensou mais em José; esqueceu-o.

## Gênesis 41

[1] Dois anos depois, o faraó teve um sonho: encontrava-se ele perto do Nilo,

[2] de onde saíram sete vacas belas e gordas, que se puseram a pastar no capinzal.

[3] Mas, eis que saíram em seguida do mesmo Nilo sete outras vacas, feias e magras, que vieram e se puseram ao lado das outras na margem do rio.

[4] As vacas feias e magras devoraram as sete vacas belas e gordas. E o faraó despertou.

[5] Adormeceu de novo e teve outro sonho: sete espigas grossas e belas saíam de uma mesma haste.

[6] Mas eis que em seguida germinaram sete outras espigas, magras e ressequidas pelo vento do oriente.

[7] E as espigas magras devoraram as sete espigas grossas e cheias. E o faraó despertou: era um sonho.

[8] Chegada a manhã, o faraó, com o espírito preocupado, mandou chamar todos os mágicos e sábios do Egito. Contou-lhes seus sonhos, mas nenhum deles soube explicá-los.

[9] Então o copeiro-mor disse-lhe: "Vou confessar a minha falta.

[10] Um dia, tendo-se o faraó irado contra os seus servos, mandou-me encarcerar na casa do chefe da guarda, com o padeiro-mor.

[11] Eis que uma noite tivemos nós dois um sonho, cada um o seu.

[12] Ora, estava lá conosco um jovem hebreu, escravo do chefe da guarda. Contamos-lhe nossos sonhos, e ele no-los interpretou, a cada um o seu.

[13] E os acontecimentos confirmaram sua interpretação: eu fui restabelecido no meu cargo, e o outro foi pendurado".

## Genesis 41

[1]Post duos annos vidit Pharao somnium. Putabat se stare super fluvium,

[2]de quo ascendebant septem boves, pulchræ et crassæ nimis: et pascebantur in locis palustribus.

[3]Aliæ quoque septem emergebant de flumine, fœdæ confectæque macie: et pascebantur in ipsa amnis ripa in locis virentibus:

[4]devoraveruntque eas, quarum mira species et habitudo corporum erat. Expergefactus Pharao,

[5]rursum dormivit, et vidit alterum somnium: septem spicæ pullulabant in culmo uno plenæ atque formosæ:

[6]aliæ quoque totidem spicæ tenues, et percussæ uredine oriebantur,

[7]devorantes omnium priorum pulchritudinem. Evigilans Pharao post quietem,

[8]et facto mane, pavore perterritus, misit ad omnes conjectores Ægypti, cunctosque sapientes, et accersitis narravit somnium, nec erat qui interpretaretur.

[9]Tunc demum reminiscens pincernarum magister, ait: Confiteor peccatum meum:

[10]iratus rex servis suis, me et magistrum pistorum retrudi jussit in carcerem principis militum:

[11]ubi una nocte uterque vidimus somnium præsagum futurorum.

[12]Erat ibi puer hebræus, ejusdem ducis militum famulus: cui narrantes somnia,

[13]audivimus quidquid postea rei probavit eventus; ego enim redditus sum officio meo, et ille suspensus est in cruce.

[14] O faraó mandou chamar José, o qual foi, imediatamente, tirado do cárcere. Ele barbeou-se, trocou de roupas e apresentou-se diante do faraó.

[15] Este disse-lhe: "Tive um sonho que ninguém pôde interpretar. Mas ouvi dizer de ti, que basta contar-te um sonho para que tu o expliques".

[16] "Não sou eu – respondeu José – mas é Deus quem dará ao faraó uma explicação favorável."

[17] O faraó disse então a José: "Em meu sonho, eu estava à margem do Nilo,

[18] e eis que do Nilo saíram sete vacas gordas e belas, que se puseram a pastar no capinzal.

[19] E saíram em seguida sete outras vacas magras, feias e disformes, como jamais vi em todo o Egito.

[20] As vacas magras e feias devoraram as sete primeiras, as gordas,

[21] que entraram em seu ventre como se nada fossem, pois ficaram tão macilentas e feias como antes. Nessa altura, despertei.

[22] E tive outro sonho: vi elevar-se de uma mesma haste sete espigas cheias e belas.

[23] Mas eis que sete outras espigas medíocres, finas e queimadas pelo vento do oriente, germinaram em seguida;

[24] e as espigas magras engoliram as sete belas espigas. Em vão contei tudo isso aos mágicos; nenhum deles pôde dar-me a explicação".

[25] José disse ao faraó: "O (duplo) sonho do faraó reduz-se a um só. Deus revelou ao faraó o que ele vai fazer.

[26] As sete belas vacas são sete anos, e as sete belas espigas, igualmente, sete anos; o sonho é um só.

[27] As sete vacas magras e feias que saíram em seguida são também sete anos; e as sete espigas vazias e queimadas pelo vento do oriente serão sete anos de miséria.

[28] É como eu disse ao faraó: Deus lhe revela o que vai fazer.

[14]Protinus ad regis imperium eductum de carcere Joseph totonderunt: ac veste mutata obtulerunt ei.

[15]Cui ille ait: Vidi somnia, nec est qui edisserat: quæ audivi te sapientissime conjicere.

[16]Respondit Joseph: Absque me Deus respondebit prospera Pharaoni.

[17]Narravit ergo Pharao quod viderat: Putabam me stare super ripam fluminis,

[18]et septem boves de amne conscendere, pulchras nimis, et obesis carnibus: quæ in pastu paludis virecta carpebant.

[19]Et ecce, has sequebantur aliæ septem boves, in tantum deformes et macilentæ, ut numquam tales in terra Ægypti viderim:

[20]quæ, devoratis et consumptis prioribus,

[21]nullum saturitatis dedere vestigium: sed simili macie et squalore torpebant. Evigilans, rursus sopore depressus,

[22]vidi somnium. Septem spicæ pullulabant in culmo uno plenæ atque pulcherrimæ.

[23]Aliæ quoque septem tenues et percussæ uredine, oriebantur e stipula:

[24]quæ priorum pulchritudinem devoraverunt. Narravi conjectoribus somnium, et nemo est qui edisserat.

[25]Respondit Joseph: Somnium regis unum est: quæ facturus est Deus, ostendit Pharaoni.

[26]Septem boves pulchræ, et septem spicæ plenæ, septem ubertatis anni sunt: eamdemque vim somnii comprehendunt.

[27]Septem quoque boves tenues atque macilentæ, quæ ascenderunt post eas, et septem spicæ tenues, et vento urente percussæ, septem anni venturæ sunt famis.

[28]Qui hoc ordine complebuntur:

[29]ecce septem anni venient fertilitatis magnæ in universa terra Ægypti,

[30]quos sequentur septem anni alii tantæ sterilitatis, ut oblivioni tradatur cuncta retro abundantia: consumptura est enim fames omnem terram,

[29] Haverá sete anos de grande abundância para todo o Egito.

[30] Virão em seguida sete anos de miséria que farão esquecer toda a abundância no Egito. A fome devastará o país.

[31] E a abundância do país não será mais notada, por causa da fome que se seguirá, porque será violenta.

[32] Se o sonho se repetiu duas vezes ao faraó, é que a coisa está bem decretada da parte de Deus, que vai apressar-se em executá-la.

[33] Agora, pois, escolha o rei um homem sábio e prudente para pô-lo à testa do país.

[34] Nomeie também o faraó administradores no país, que recolham a quinta parte das colheitas do Egito, durante os sete anos de abundância.

[35] Eles ajuntarão todos os produtos destes bons anos que vêm, e armazenarão o trigo nas cidades, à disposição do faraó como provisões a conservar.

[36] Esses mantimentos formarão para o país uma reserva em previsão dos sete anos de fome que assolarão o Egito. Dessa forma, o país não será arruinado pela fome".

[37] Essas palavras agradaram o faraó e toda a sua gente.

[38] "Poderíamos – disse-lhes ele – encontrar um homem que tenha, tanto como este, o espírito de Deus?"

[39] E disse em seguida a José: "Pois que Deus te revelou tudo isso, não haverá ninguém tão prudente e tão sábio como tu.

[40] Tu mesmo serás posto à frente de toda a minha casa, e todo o meu povo obedecerá à tua palavra: só o trono me fará maior do que tu".

[41] "Vês – disse-lhe ainda – eis que te ponho à testa de todo o Egito."

[42] E o faraó, tirando o anel de sua mão, pôs na mão de José; e o fez revestir-se de vestes de linho fino e meteu-lhe ao pescoço um colar de ouro.

[43] E, fazendo-o montar no segundo dos seus carros, mandou que se clamasse diante

[31]et ubertatis magnitudinem perditura est inopiæ magnitudo.

[32]Quod autem vidisti secundo ad eamdem rem pertinens somnium: firmitatis indicium est, eo quod fiat sermo Dei, et velocius impleatur.

[33]Nunc ergo provideat rex virum sapientem et industrium, et præficiat eum terræ Ægypti:

[34]qui constituat præpositos per cunctas regiones: et quintam partem fructuum per septem annos fertilitatis,

[35]qui jam nunc futuri sunt, congreget in horrea: et omne frumentum sub Pharaonis potestate condatur, serveturque in urbibus.

[36]Et præparetur futuræ septem annorum fami, quæ oppressura est Ægyptum, et non consumetur terra inopia.

[37]Placuit Pharaoni consilium et cunctis ministris ejus:

[38]locutusque est ad eos: Num invenire poterimus talem virum, qui spiritu Dei plenus sit?

[39]Dixit ergo ad Joseph: Quia ostendit tibi Deus omnia quæ locutus es, numquid sapientiorem et consimilem tui invenire potero?

[40]Tu eris super domum meam, et ad tui oris imperium cunctus populus obediet: uno tantum regni solio te præcedam.

[41]Dixitque rursus Pharao ad Joseph: Ecce, constitui te super universam terram Ægypti.

[42]Tulitque annulum de manu sua, et dedit eum in manu ejus: vestivitque eum stola byssina, et collo torquem auream circumposuit.

[43]Fecitque eum ascendere super currum suum secundum, clamante præcone, ut omnes coram eo genu flecterent, et præpositum esse scirent universæ terræ Ægypti.

[44]Dixit quoque rex ad Joseph: Ego sum Pharao: absque tuo imperio non movebit quisquam manum aut pedem in omni terra Ægypti.

dele: “Ajoelhai-vos!”. É assim que ele foi posto à frente de todo o Egito,

[44] e o faraó disse-lhe: “Sou eu o faraó: sem tua permissão não se moverá a mão nem o pé em toda a terra do Egito”.

[45] O faraó chamou a José Safenat Fanec, e deu-lhe por mulher Asenet, filha de Putifar, sacerdote de On.

[46] José tinha trinta anos quando se apresentou diante do faraó, rei do Egito. Ele retirou-se da casa do faraó e percorreu todo o país.

[47] A terra produziu abundantemente durante os sete anos de fertilidade.

[48] José ajuntou todo o produto destes sete anos no Egito e os pôs em reserva nas cidades, e os mantimentos dos campos que estavam ao redor de cada cidade, guardou-os na mesma cidade.

[49] José ajuntou trigo como a areia do mar, em tal quantidade que se não podia contar, pois que ela excedia a toda a medida.

[50] Antes que viesse o ano de fome, nasceram a José dois filhos, que lhe deu Asenet, filha de Putifar, sacerdote de On.

[51] José chamou ao primeiro Manassés, “porque, dizia ele, Deus fez-me esquecer de todo o meu trabalho e de toda a minha família”.

[52] Chamou ao segundo Efraim, “porque – disse ele – Deus tornou-me fecundo na terra de minha aflição”.

[53] Tendo acabado os sete anos de abundância que houve no Egito,

[54] os sete anos de miséria começaram, assim como o tinha predito José. A fome assolou todos os países, mas havia pão em toda a terra do Egito.

[55] Em seguida, houve fome também no Egito, e o povo clamou ao faraó pedindo pão. Este disse a todos os egípcios: “Ide a José, e fazei o que ele vos disser”.

[56] Como a fome assolasse toda a terra, José abriu todos os celeiros e vendeu víveres aos egípcios. Mas a penúria cresceu no Egito.

[45]Vertitque nomen ejus, et vocavit eum, lingua ægyptiaca, Salvatorem mundi. Deditque illi uxorem Aseneth filiam Putiphare sacerdotis Heliopoleos. Egressus est itaque Joseph ad terram Ægypti

[46](triginta autem annorum erat quando stetit in conspectu regis Pharaonis), et circuivit omnes regiones Ægypti.

[47]Venitque fertilitas septem annorum: et in manipulos redactæ segetes congregatæ sunt in horrea Ægypti.

[48]Omnis etiam frugum abundantia in singulis urbibus condita est.

[49]Tantaque fuit abundantia tritici, ut arenæ maris coæquaretur, et copia mensuram excederet.

[50]Nati sunt autem Joseph filii duo antequam veniret fames: quos peperit ei Aseneth filia Putiphare sacerdotis Heliopoleos.

[51]Vocavitque nomen primogeniti Manasses, dicens: Oblivisci me fecit Deus omnium laborum meorum, et domus patris mei.

[52]Nomen quoque secundi appellavit Ephraim, dicens: Crescere me fecit Deus in terra paupertatis meæ.

[53]Igitur transactis septem ubertatis annis, qui fuerant in Ægypto,

[54]cœperunt venire septem anni inopiæ, quos prædixerat Joseph: et in universo orbe fames prævaluit, in cuncta autem terra Ægypti panis erat.

[55]Qua esuriente, clamavit populus ad Pharaonem, alimenta petens. Quibus ille respondit: Ite ad Joseph: et quidquid ipse vobis dixerit, facite.

[56]Crescebat autem quotidie fames in omni terra: aperuitque Joseph universa horrea, et vendebat Ægyptiis: nam et illos oppresserat fames.

[57]Omnesque provinciæ veniebant in Ægyptum, ut emerent escas, et malum inopiæ temperarent.

[57] E de toda a terra vinha-se ao Egito comprar trigo a José, porque a fome era violenta em toda a terra.

## Gênesis 42

[1] Jacó, sabendo que havia trigo no Egito, disse aos seus filhos: “Por que estais olhando uns para os outros?

[2] Eu soube que há trigo no Egito. Descei lá e comprai-o para nós; poderemos assim viver e escaparemos à morte”.

[3] E os dez irmãos de José desceram ao Egito para comprar trigo.

[4] Jacó não deixou partir com seus irmãos Benjamim, irmão de José, “com medo – pensava ele – de que lhe acontecesse alguma desgraça”.

[5] Os filhos de Israel chegaram, pois, no meio de uma multidão de outros para comprar víveres, porque a fome reinava na terra de Canaã.

[6] José era o governador de toda a região, e era ele quem vendia o trigo a todo o mundo. Desde sua chegada, os irmãos de José prostraram-se diante dele com o rosto por terra.

[7] José reconheceu-os imediatamente, mas, comportando-se com eles como um estrangeiro, disse-lhes com rudeza: “Donde vindes?”. “Da terra de Canaã – responderam eles – para comprar víveres.”

[8] José reconheceu os seus irmãos, mas eles não o reconheceram.

[9] E lembrava-se dos sonhos que tivera outrora a respeito deles; disse-lhes: “Vós sois espiões: viestes explorar os pontos fracos do país”.

[10] “Não, meu senhor – responderam – teus servos vieram comprar víveres.

[11] Somos todos filhos do mesmo pai, somos gente honesta; teus servos não são espiões.”

[12] “Não é verdade –, disse-lhes ele – viestes explorar os pontos fracos do país.”

[13] Eles responderam: “Somos doze irmãos, filhos do mesmo pai, na terra de Canaã. O

## Genesis 42

[1]Audiens autem Jacob quod alimenta venderentur in Ægypto, dixit filiis suis: Quare negligitis?

[2]audivi quod triticum venundetur in Ægypto: descendite, et emite nobis necessaria, ut possimus vivere, et non consumamur inopia.

[3]Descendentes igitur fratres Joseph decem, ut emerent frumenta in Ægypto,

[4]Benjamin domi retento a Jacob, qui dixerat fratribus ejus: Ne forte in itinere quidquam patiatur mali:

[5]ingressi sunt terram Ægypti cum aliis qui pergebant ad emendum. Erat autem fames in terra Chanaan.

[6]Et Joseph erat princeps in terra Ægypti, atque ad ejus nutum frumenta populis vendebantur. Cumque adorassent eum fratres sui,

[7]et agnovisset eos, quasi ad alienos durius loquebatur, interrogans eos: Unde venistis? Qui responderunt: De terra Chanaan, ut emamus victui necessaria.

[8]Et tamen fratres ipse cognoscens, non est cognitus ab eis.

[9]Recordatusque somniorum, quæ aliquando viderat, ait ad eos: Exploratores estis: ut videatis infirmiora terræ venistis.

[10]Qui dixerunt: Non est ita, domine, sed servi tui venerunt ut emerent cibos.

[11]Omnes filii unius viri sumus: pacifici venimus, nec quidquam famuli tui machinantur mali.

[12]Quibus ille respondit: Aliter est: immunita terræ hujus considerare venistis.

[13]At illi: Duodecim, inquiunt, servi tui, fratres sumus, filii viri unius in terra Chanaan: minimus cum patre nostro est, alius non est super.

mais novo está agora em casa de nosso pai, o outro já não existe".

[14] José disse-lhes: "É bem como eu disse: sois espiões.

[15] Sereis, aliás, postos à prova: pela vida do faraó, não saireis daqui antes que tenha vindo vosso irmão mais novo.

[16] Mandai um de vós buscá-lo; enquanto isso, ficareis prisioneiros. Vossas palavras serão assim provadas, e veremos se disses-tes a verdade. Do contrário, pela vida do faraó, sois espiões!".

[17] E mandou metê-los na prisão durante três dias.

[18] No terceiro dia, José disse-lhes: "Fazei isto, e vivereis, porque sou cheio do temor a Deus.

[19] Se sois gente de bem, que um dentre vós fique detido em prisão; e os outros partam levando o trigo para alimentar vossas famílias.

[20] Trazei-me então vosso irmão mais novo, para que eu possa verificar a verdade de vossas palavras, e não morrereis". Foi o que fizeram.

[21] Disseram uns aos outros: "Em verdade, somos culpados pelo crime cometido contra o nosso irmão, porque víamos a angústia de sua alma quando ele nos suplicava, e não o escutamos! Eis por que veio sobre nós esta desgraça!".

[22] "Não vos tinha eu dito, disse-lhes Rúben, para não pecardes contra o menino? Não quisestes ouvir-me, e eis agora que nos é reclamado o seu sangue!"

[23] Ora, não sabiam que José os compreendia, porque lhes tinha falado por meio de um intérprete.

[24] E José afastou-se deles para chorar. Voltou em seguida e falou-lhes; e escolheu Simeão, ao qual mandou prender na presença deles.

[25] José ordenou depois que se enchessem de trigo os seus sacos, e que se pusesse o dinheiro de cada um em seu saco de viagem,

[14]Hoc est, ait, quod locutus sum: exploratores estis.

[15]Jam nunc experimentum vestri capiam: per salutem Pharaonis non egrediemini hinc, donec veniat frater vester minimus.

[16]Mittite ex vobis unum, et adducat eum: vos autem eritis in vinculis, donec probentur quæ dixistis utrum vera an falsa sint: alioquin per salutem Pharaonis exploratores estis.

[17]Tradidit ergo illos custodiæ tribus diebus.

[18]Die autem tertio eductis de carcere, ait: Facite quæ dixi, et vivetis: Deum enim timeo.

[19]Si pacifici estis, frater vester unus ligetur in carcere: vos autem abite, et ferte frumenta quæ emistis, in domos vestras,

[20]et fratrem vestrum minimum ad me adducite, ut possim vestros probare sermones, et non moriamini. Fecerunt ut dixerat,

[21]et locuti sunt ad invicem: Merito hæc patimur, quia peccavimus in fratrem nostrum, videntes angustiam animæ illius, dum deprecaretur nos, et non audivimus: idcirco venit super nos ista tribulatio.

[22]E quibus unus Ruben, ait: Numquid non dixi vobis: Nolite peccare in puerum: et non audistis me? en sanguis ejus exquiritur.

[23]Nesciebant autem quod intelligeret Joseph, eo quod per interpretem loqueretur ad eos.

[24]Avertitque se parumper, et flevit: et reversus locutus est ad eos.

[25]Tollensque Simeon, et ligans illis præsentibus, jussit ministris ut implerent eorum saccos tritico, et reponerent pecunias singulorum in sacculis suis, datis supra cibariis in viam: qui fecerunt ita.

[26]At illi portantes frumenta in asinis suis, profecti sunt.

[27]Apertoque unus sacco, ut daret jumento pabulum in diversorio, contemplatus pecuniam in ore sacculi,

[28]dixit fratribus suis: Reddita est mihi pecunia, en habetur in sacco. Et

e também que se lhes dessem provisões para o caminho: assim foi feito.

26 Eles carregaram o trigo sobre os seus jumentos e partiram.

27 Na estalagem, abrindo um deles o seu saco para dar de comer ao seu jumento, viu que o seu dinheiro estava na boca do saco.

28 "Devolveram-me o meu dinheiro – disse ele aos seus irmãos –; ei-lo aqui no meu saco!" Desfaleceu-se-lhes o coração, e, tomados de espanto, disseram uns aos outros: "Que é isto que Deus nos fez?".

29 Voltaram para junto de Jacó, seu pai, na terra de Canaã, e contaram-lhe nestes termos tudo o que lhes tinha acontecido:

30 "O homem que governa o país nos falou asperamente e nos tomou por espiões.

31 Dissemos-lhe que éramos gente honesta, e não espiões;

32 que éramos doze irmãos, filhos do mesmo pai, dos quais um já não existia mais, e o mais novo estava no momento com nosso pai, na terra de Canaã.

33 O governador do país disse-nos: por isso reconhecerei se sois gente de bem: deixai junto de mim um de vossos irmãos, levai o trigo que precisais para alimentar vossas famílias, e parti.

34 Vós me conduzireis então vosso irmão mais novo: assim saberei que não sois espiões, mas gente honesta. Eu vos devolverei então vosso irmão, e podereis negociar no país".

35 E, esvaziando os seus sacos, eis que o pacote de dinheiro de cada um se encontrava em seu saco. Quando eles e seu pai viram seu dinheiro, tiveram medo.

36 Jacó disse-lhes: "Vós me tirais os meus filhos! José já não existe, Simeão tampouco, e quereis me tomar ainda Benjamim! Tudo vem cair sobre mim!".

37 Rúben disse-lhe: "Tira a vida aos meus dois filhos, se eu não te reconduzir Benjamim! Confia-o a mim: eu o trarei de volta".

38 "Meu filho – tornou Jacó – não descerá convosco, porque seu irmão morreu, e só

obstupefacti, turbatique, mutuo dixerunt: Quidnam est hoc quod fecit nobis Deus?

29Veneruntque ad Jacob patrem suum in terram Chanaan, et narraverunt ei omnia quæ accidissent sibi, dicentes:

30Locutus est nobis dominus terræ dure, et putavit nos exploratores esse provinciæ.

31Cui respondimus: Pacifici sumus, nec ullas molimur insidias.

32Duodecim fratres uno patre geniti sumus: unus non est super, minimus cum patre nostro est in terra Chanaan.

33Qui ait nobis: Sic probabo quod pacifici sitis: fratrem vestrum unum dimittite apud me, et cibaria domibus vestris necessaria sumite, et abite,

34fratremque vestrum minimum adducite ad me, ut sciam quod non sitis exploratores: et istum, qui tenetur in vinculis, recipere possitis: ac deinceps quæ vultis, emendi habeatis licentiam.

35His dictis, cum frumenta effunderent, singuli repererunt in ore saccorum ligatas pecunias, exterritisque simul omnibus,

36dixit pater Jacob: Absque liberis me esse fecistis: Joseph non est super, Simeon tenetur in vinculis, et Benjamin auferetis: in me hæc omnia mala reciderunt.

37Cui respondit Ruben: Duos filios meos interfice, si non reduxero illum tibi: trade illum in manu mea, et ego eum tibi restituam.

38At ille: Non descendet, inquit, filius meus vobiscum: frater ejus mortuus est, et ipse solus remansit: si quid ei adversi acciderit in terra ad quam pergitis, deducetis canos meos cum dolore ad inferos.

resta ele. Se lhe acontecesse um acidente nesta viagem que ides fazer, faríeis descer os meus cabelos brancos à habitação dos mortos, sob o peso da dor.”

## Gênesis 43

[1] A fome pesava sobre o país.

[2] E tendo acabado o trigo trazido do Egito, o pai disse aos seus filhos: “Voltai e comprai-nos um pouco de víveres”.

[3] Judá respondeu-lhe: “Aquele homem nos declarou formalmente que não voltássemos à sua presença sem levar conosco nosso irmão.

[4] Se mandas nosso irmão conosco, desceremos para comprar víveres.

[5] Mas, se o não deixas ir, não desceremos, porque ele nos disse: Não sereis admitidos em minha presença se vosso irmão não estiver convosco”.

[6] Israel disse: “Por que me fizestes este mal, dando-lhe a conhecer que tínheis ainda um irmão?”.

[7] “Aquele homem – responderam eles – perguntou por nós e por nossa família, e quis saber se nosso pai vivia ainda, se tínhamos outro irmão; e respondemos às suas perguntas. Podíamos, porventura, adivinhar que ele nos ia mandar levar a ele o nosso irmão?”

[8] E Judá disse a Israel, seu pai: “Deixa partir o menino comigo, e nos poremos a caminho para essa viagem. Desse modo poderemos viver, e escaparemos à morte, nós, tu e nossos filhinhos.

[9] Eu respondo por ele: é de mim que tu o reclamarás. Se eu não o reconduzir e não o recolocar diante de ti, serei eternamente culpado diante de ti.

[10] Se não tivéssemos demorado tanto, certamente já pela segunda vez estaríamos de volta”.

[11] “Se assim é – disse-lhes Israel, seu pai – tomai em vossas bagagens os melhores produtos da terra, e levai-os como presente a esse homem: um pouco de bálsamo, um

## Genesis 43

[1]Interim fames omnem terram vehementer premebat.

[2]Consumptisque cibis quos ex Ægypto detulerant, dixit Jacob ad filios suos: Revertimini, et emite nobis pauxillum escarum.

[3]Respondit Judas: Denuntiavit nobis vir ille sub attestatione jurisjurandi, dicens: Non videbitis faciem meam, nisi fratrem vestrum minimum adduxeritis vobiscum.

[4]Si ergo vis eum mittere nobiscum, pergemus pariter, et ememus tibi necessaria:

[5]sin autem non vis, non ibimus: vir enim, ut sæpe diximus, denuntiavit nobis, dicens: Non videbitis faciem meam absque fratre vestro minimo.

[6]Dixit eis Israël: In meam hoc fecistis miseriam, ut indicaretis ei et alium habere vos fratrem.

[7]At illi responderunt: Interrogavit nos homo per ordinem nostram progeniem: si pater viveret: si haberemus fratrem: et nos respondimus ei consequenter juxta id quod fuerat sciscitatus: numquid scire poteramus quod dicturus esset: Adducite fratrem vestrum vobiscum?

[8]Judas quoque dixit patri suo: Mitte puerum mecum, ut proficiscamur, et possimus vivere: ne moriamur nos et parvuli nostri.

[9]Ego suscipio puerum: de manu mea require illum: nisi reduxero, et reddidero eum tibi, ero peccati reus in te omni tempore.

[10]Si non intercessisset dilatio, jam vice alter venissemus.

[11]Igitur Israël pater eorum dixit ad eos: Si sic necesse est, facite quod vultis: sumite de optimis terræ fructibus in vasis vestris, et deferte viro munera, modicum resinæ, et

pouco de mel, resina, ládano, nozes de pistácia e amêndoas.

12 Levai também convosco o dinheiro em dobro para restituir a soma que encontrastes na boca dos sacos, certamente por engano.

13 Tomai vosso irmão, parti e ide ter com esse homem.

14 Que o Deus Todo-poderoso vos faça ganhar os favores desse homem, a fim de que ele deixe voltar vosso irmão, juntamente com Benjamim. Quanto a mim, se devo ser privado de meus filhos, paciência, que eu seja privado deles!"

15 Tomaram, pois, consigo o presente e uma soma dobrada de dinheiro, assim como Benjamim, e partiram para o Egito. E apresentaram-se a José.

16 José, vendo-os e com eles Benjamim, disse ao seu intendente: "Faze entrar estes homens na casa, mata um animal, e prepara-o, pois comerão comigo ao meio-dia".

17 Fez o intendente como José tinha dito: introduziu-os na casa de José.

18 Vendo isso, ficaram amedrontados: "É – diziam eles – por causa do dinheiro, encontrado da outra vez nos nossos sacos, que nos conduzem aqui. Vão-nos assaltar, cair sobre nós, escravizar-nos e apoderar-se de nossos jumentos".

19 Então, aproximando-se do intendente da casa de José, falaram-lhe à entrada da casa:

20 "Desculpa, meu senhor – disseram eles – viemos já uma vez comprar víveres.

21 Quando chegamos à estalagem e abrimos nossos sacos, o dinheiro de cada um se encontrava na boca de seu saco: era o peso exato do dinheiro. Tornamos a trazê-lo conosco;

22 e trazemos, ao mesmo tempo, outra quantia para comprar víveres. Não sabemos quem tenha metido nosso dinheiro em nossos sacos".

23 "Ficai tranquilos – respondeu-lhes ele – nada temais. É o vosso Deus, o Deus de

mellis, et storacis, stactes, et terebinthi, et amygdalarum.

12Pecuniam quoque duplicem ferte vobiscum: et illam, quam invenistis in sacculis, reportate, ne forte errore factum sit:

13sed et fratrem vestrum tollite, et ite ad virum.

14Deus autem meus omnipotens faciat vobis eum placabilem: et remittat vobiscum fratrem vestrum quem tenet, et hunc Benjamin: ego autem quasi orbatus absque liberis ero.

15Tulerunt ergo viri munera, et pecuniam duplicem, et Benjamin: descenderuntque in Ægyptum, et steterunt coram Joseph.

16Quos cum ille vidisset et Benjamin simul, præcepit dispensatori domus suæ, dicens: Introduc viros domum, et occide victimas, et instrue convivium: quoniam mecum sunt comesturi meridie.

17Fecit ille quod sibi fuerat imperatum, et introduxit viros domum.

18Ibique exterriti, dixerunt mutuo: Propter pecuniam, quam retulimus prius in saccis nostris, introducti sumus: ut devolvat in nos calumniam, et violenter subjiciat servituti et nos, et asinos nostros.

19Quam ob rem in ipsis foribus accedentes ad dispensatorem domus,

20locuti sunt: Oramus, domine, ut audias nos. Jam ante descendimus ut emeremus escas:

21quibus emptis, cum venissemus ad diversorium, aperuimus saccos nostros, et invenimus pecuniam in ore saccorum: quam nunc eodem pondere reportavimus.

22Sed et aliud attulimus argentum, ut emamus quæ nobis necessaria sunt: non est in nostra conscientia quis posuerit eam in marsupiis nostris.

23At ille respondit: Pax vobiscum, nolite timere: Deus vester, et Deus patris vestri, dedit vobis thesauros in saccis vestris: nam pecuniam, quam dedistis mihi, probatam ego habeo. Eduxitque ad eos Simeon.

vossos pais, quem vos pôs um tesouro em vossos sacos; o vosso dinheiro me foi entregue." Depois trouxe-lhes Simeão.

24 Fê-los em seguida entrar na casa de José, deu-lhes água para lavarem os pés e forragem para os seus jumentos.

25 E, enquanto esperavam por José, que devia voltar ao meio-dia, preparavam o seu presente, pois foi-lhes anunciado que comeriam em casa dele.

26 Logo que José entrou em casa, ofereceram-lhe os presentes que tinham trazido, prostrando-se diante dele até a terra.

27 Ele perguntou pela saúde deles e ajuntou: "Vosso velho pai, do qual me falastes, vai bem? Ainda vive?".

28 "Teu servo, nosso pai, está passando bem; e vive ainda" – responderam-lhe inclinando-se até o solo.

29 Então, levantando os olhos, José viu Benjamim, seu irmão, filho de sua mãe. "É este – disse ele – vosso irmão mais novo do qual me falastes?" E ajuntou: "Que Deus te faça misericórdia, meu filho!".

30 E retirou-se precipitadamente, porque suas entranhas se tinham comovido por causa de seu irmão, e tinha vontade de chorar; entrou em seu quarto e deu livre curso às lágrimas.

31 Depois de ter lavado o rosto saiu e, procurando dominar-se, disse: "Servi a mesa".

32 Foi-lhe servido à parte, seus irmãos também à parte, e igualmente à parte os egípcios, seus comensais, porque lhes é proibido comer com hebreus, por ser abominável para eles.

33 Os irmãos de José foram colocados diante dele, desde o mais velho até o mais novo, segundo sua idade, o que lhes fez olhar uns para os outros assombrados.

34 José mandou que se lhes trouxessem porções de sua própria mesa, e a parte de Benjamim foi cinco vezes maior que a dos

24Et introductis domum, attulit aquam, et laverunt pedes suos, deditque pabulum asinis eorum.

25Illi vero parabant munera, donec ingrederetur Joseph meridie: audierant enim quod ibi comesturi essent panem.

26Igitur ingressus est Joseph domum suam, obtuleruntque ei munera, tenentes in manibus suis: et adoraverunt proni in terram.

27At ille, clementer resalutatis eis, interrogavit eos, dicens: Salvusne est pater vester senex, de quo dixeratis mihi? adhuc vivit?

28Qui responderunt: Sospes est servus tuus pater noster, adhuc vivit. Et incurvati, adoraverunt eum.

29Attollens autem Joseph oculos, vidit Benjamin fratrem suum uterinum, et ait: Iste est frater vester parvulus, de quo dixeratis mihi? Et rursum: Deus, inquit, misereatur tui, fili mi.

30Festinavitque, quia commota fuerant viscera ejus super fratre suo, et erumpebant lacrimæ: et introiens cubiculum flevit.

31Rursumque lota facie egressus, continuit se, et ait: Ponite panes.

32Quibus appositis, seorsum Joseph, et seorsum fratribus, Ægyptiis quoque qui vescebantur simul, seorsum (illicitum est enim Ægyptiis comedere cum Hebræis, et profanum putant hujuscemodi convivium)

33sederunt coram eo, primogenitus juxta primogenita sua, et minimus juxta ætatem suam. Et mirabantur nimis,

34sumptis partibus quas ab eo acceperant: majorque pars venit Benjamin, ita ut quinque partibus excederet. Biberuntque et inebriati sunt cum eo.

outros. Eles beberam e alegraram-se com ele.

## Gênesis 44

[1] José deu esta ordem ao intendente de sua casa: "Enche de víveres os sacos destes homens tanto quanto possam conter, e põe o dinheiro de cada um na boca do saco.

[2] Porás minha taça de prata na boca do saco do mais novo, com o preço do seu trigo". E fez o intendente como José lhe mandara.

[3] De manhã, ao romper do dia, foram despedidos com seus jumentos.

[4] Deixaram a cidade, mas, não tendo ido ainda muito longe, José disse ao seu intendente: "Levanta-te e persegue estes homens e, quando os tiveres alcançado, lhes dirás: Por que pagastes o bem com o mal?

[5] A taça que roubastes é aquela em que bebe o meu senhor e da qual se serve para suas adivinhações. Fizestes muito mal".

[6] O intendente, tendo-os alcançado, falou-lhes desse modo.

[7] Eles responderam-lhe: "Por que fala assim o meu senhor? Longe de teus servos a ideia de fazerem semelhante coisa!

[8] Nós te trouxemos de Canaã o dinheiro que tínhamos encontrado na boca dos sacos. Por que, pois, haveríamos de roubar prata ou ouro na casa de teu senhor?

[9] Que aquele dos teus servos com quem for encontrada a taça morra, e, ao mesmo tempo, nós nos tornemos escravos do meu senhor".

[10] "Está bem! – disse-lhes ele. Seja como dissestes! Aquele com quem for encontrada a taça será meu escravo. Vós outros sereis livres."

[11] E, imediatamente, pôs cada um o seu saco por terra e o abriu.

[12] O intendente revistou-os começando pelo mais velho e acabando pelo mais novo; e a taça foi encontrada no saco de Benjamim.

## Genesis 44

[1]Præcepit autem Joseph dispensatori domus suæ, dicens: Imple saccos eorum frumento, quantum possunt capere: et pone pecuniam singulorum in summitate sacci.

[2]Scyphum autem meum argenteum, et pretium quod dedit tritici, pone in ore sacci junioris. Factumque est ita.

[3]Et orto mane, dimissi sunt cum asinis suis.

[4]Jamque urbem exierant, et processerant paululum: tunc Joseph accersito dispensatore domus, Surge, inquit, et persequere viros: et apprehensis dicito: Quare reddidistis malum pro bono?

[5]scyphus, quem furati estis, ipse est in quo bibit dominus meus, et in quo augurari solet: pessimam rem fecistis.

[6]Fecit ille ut jusserat: et apprehensis per ordinem locutus est.

[7]Qui responderunt: Quare sic loquitur dominus noster, ut servi tui tantum flagitii commiserint?

[8]pecuniam, quam invenimus in summitate saccorum, reportavimus ad te de terra Chanaan: et quomodo consequens est ut furati simus de domo domini tui aurum vel argentum?

[9]apud quemcumque fuerit inventum servorum tuorum quod quæris, moriatur, et nos erimus servi domini nostri.

[10]Qui dixit eis: Fiat juxta vestram sententiam: apud quemcumque fuerit inventum, ipse sit servus meus, vos autem eritis innoxii.

[11]Itaque festinato deponentes in terram saccos, aperuerunt singuli.

[12]Quos scrutatus, incipiens a majore usque ad minimum, invenit scyphum in sacco Benjamin.

[13]At illi, scissis vestibus, oneratisque rursum asinis, reversi sunt in oppidum.

[13] Eles rasgaram suas vestes e, tendo cada um carregado de novo o seu jumento, voltaram para a cidade.

[14] Judá e seus irmãos entraram em casa de José, que estava ainda em sua casa, e prostraram-se por terra diante dele.

[15] José disse-lhes: “Que é isso que fizestes? Não sabíeis que sou um homem dotado da faculdade de adivinhar?”.

[16] Judá respondeu: “Que podemos dizer a meu senhor? Que falaremos? Como nos justificar? Deus descobriu o crime de teus servos. Somos os escravos do meu senhor, nós e aquele junto de quem foi encontrada a taça”.

[17] “Longe de mim – replicou José – o pensamento de agir dessa forma! Mas aquele em poder de quem foi encontrada a taça, esse será o meu escravo. Vós outros, voltai em paz para junto de vosso pai.”

[18] Então Judá adiantou-se e disse a José: “Rogo-te, meu senhor, que permitas ao teu servo dizer uma palavra aos ouvidos do meu senhor, e não se acenda a tua ira contra o teu servo, porque tu és como o próprio faraó.

[19] Meu senhor havia perguntado aos seus servos: ‘Tendes ainda vosso pai? Tendes um irmão?’.

[20] E nós havíamos respondido ao meu senhor que tínhamos um velho pai e um irmãozinho, filho de sua velhice, do qual o irmão havia morrido; e que, como ele foi deixado o único de sua mãe, seu pai o amava.

[21] Disseste aos teus servos: ‘Trazei-o para junto de mim, a fim de que o veja com meus olhos’.

[22] Havíamos respondido ao meu senhor que o menino não podia abandonar o seu pai, pois, se o fizesse, seu pai morreria.

[23] E disseste aos teus servos: ‘Se vosso irmãozinho não vier convosco, não sereis admitidos na minha presença’.

[14]Primusque Judas cum fratribus ingressus est ad Joseph (necdum enim de loco abierat) omnesque ante eum pariter in terram corruerunt.

[15]Quibus ille ait: Cur sic agere voluistis? an ignoratis quod non sit similis mei in augurandi scientia?

[16]Cui Judas: Quid respondebimus, inquit, domino meo? vel quid loquemur, aut juste poterimus obtendere? Deus invenit iniquitatem servorum tuorum: en omnes servi sumus domini mei, et nos, et apud quem inventus est scyphus.

[17]Respondit Joseph: Absit a me ut sic agam: qui furatus est scyphum, ipse sit servus meus: vos autem abite liberi ad patrem vestrum.

[18]Accedens autem propius Judas, confidenter ait: Oro, domine mi, loquatur servus tuus verbum in auribus tuis, et ne irascaris famulo tuo: tu es enim post Pharaonem

[19]dominus meus. Interrogasti prius servos tuos: Habetis patrem aut fratrem?

[20]et nos respondimus tibi domino meo: Est nobis pater senex, et puer parvulus, qui in senectute illius natus est: cujus uterinus frater mortuus est: et ipsum solum habet mater sua, pater vero tenere diligit eum.

[21]Dixistique servis tuis: Adducite eum ad me, et ponam oculos meos super illum.

[22]Suggessimus domino meo: Non potest puer relinquere patrem suum: si enim illum dimiserit, morietur.

[23]Et dixisti servis tuis: Nisi venerit frater vester minimus vobiscum, non videbitis amplius faciem meam.

[24]Cum ergo ascendissemus ad famulum tuum patrem nostrum, narravimus ei omnia quæ locutus est dominus meus.

[25]Et dixit pater noster: Revertimini, et emite nobis parum tritici.

[26]Cui diximus: Ire non possumus: si frater noster minimus descenderit nobiscum, proficiscemur simul: alioquin illo absente, non audemus videre faciem viri.

[24] Quando voltamos para a casa do teu servo, nosso pai, referimos-lhe as palavras do meu senhor.

[25] E, quando nosso pai nos mandou voltar para comprar alguns víveres,

[26] respondemos-lhe: 'Não podemos descer. Mas, se nosso irmão mais novo nos acompanhar, o faremos, pois que não seremos admitidos na presença do governador, se nosso irmão não for conosco'.

[27] Teu servo, nosso pai, nos replicou: 'Sabeis que minha mulher me deu dois filhos.

[28] Um desapareceu de minha casa, e eu disse: Certamente foi devorado. E não mais o revi até hoje.

[29] Se me tirais ainda este, e lhe acontecer alguma desgraça, fareis descer os meus cabelos brancos à habitação dos mortos, sob o peso da dor'.

[30] Se agora volto para junto de teu servo, meu pai, sem levar conosco o menino, ele, cuja vida está ligada à do menino,

[31] desde que notar que ele não está conosco, morrerá. E teus servos terão feito descer à habitação dos mortos, sob o peso da aflição, os cabelos brancos do teu servo, nosso pai.

[32] Ora, o teu servo respondeu pelo menino junto de meu pai; e disse-lhe que, se ele não o reconduzisse, seria eternamente culpado para com seu pai.

[33] Rogo-te, pois: aceita que teu servo fique escravo de meu senhor em lugar do menino, para que este possa voltar com seus irmãos.

[34] Como poderia eu apresentar-me diante do meu pai, se o menino não for comigo? Oh, eu não poderia suportar a dor que sobreviria a meu pai!".

[27]Ad quæ ille respondit: Vos scitis quod duos genuerit mihi uxor mea.

[28]Egressus est unus, et dixistis: Bestia devoravit eum: et hucusque non comparet.

[29]Si tuleritis et istum, et aliquid ei in via contigerit, deducetis canos meos cum mœrore ad inferos.

[30]Igitur si intravero ad servum tuum patrem nostrum, et puer defuerit (cum anima illius ex hujus anima pendeat),

[31]videritque eum non esse nobiscum, morietur, et deducent famuli tui canos ejus cum dolore ad inferos.

[32]Ego proprie servus tuus sim qui in meam hunc recepi fidem, et spopondi dicens: Nisi reduxero eum, peccati reus ero in patrem meum omni tempore.

[33]Manebo itaque servus tuus pro puero in ministerio domini mei, et puer ascendat cum fratribus suis.

[34]Non enim possum redire ad patrem meum, absente puero: ne calamitatis, quæ oppressura est patrem meum, testis assistam.

## Gênesis 45

[1] Então José, já não se podendo conter diante de todos os assistentes, exclamou: "Fazei sair todo o mundo". Desse modo, ninguém ficou com ele, quando se deu a conhecer aos seus irmãos.

## Genesis 45

[1]Non se poterat ultra cohibere Joseph multis coram astantibus: unde præcepit ut egrederentur cuncti foras, et nullus interesset alienus agnitioni mutuæ.

[2] Pôs-se a chorar tão alto que os egípcios da casa do faraó o ouviram.

[3] E disse aos seus irmãos: "Eu sou José! Meu pai vive ainda?" Mas não lhe puderam responder, porque estavam pasmados de se encontrarem diante dele.

[4] "Aproximai-vos" – disse-lhes ele –; e eles aproximaram-se. E ele disse-lhes: "Eu sou José, vosso irmão, que vendestes para o Egito.

[5] Mas agora não vos entristeçais, nem tenhais remorsos de me terdes vendido para ser conduzido aqui. É para vos conservar a vida que Deus me enviou adiante de vós.

[6] Porque eis já dois anos que a fome assola a terra, e haverá ainda cinco anos sem semeadura nem colheita.

[7] Deus enviou-me adiante de vós para que subsista um resto de vossa raça na terra, e para vos conservar a vida por uma grande libertação.

[8] Não sois vós, pois, que me haveis mandado para aqui, mas Deus mesmo. Ele tornou-me como o pai do faraó, chefe de toda a sua casa e governador de todo o Egito.

[9] Apressai-vos em voltar para junto de meu pai e dizei-lhe: 'Eis o que diz o teu filho José: Deus elevou-me ao cargo de chefe de todo o Egito. Vem para junto de mim sem demora.

[10] Habitarás na terra de Gessen, bem perto de mim, com teus filhos, teus netos, tuas ovelhas, teus bois e tudo o que te pertence.

[11] Eu te sustentarei, pois haverá ainda cinco anos de fome; e assim não cairás na miséria, nem tu, nem tua casa, nem nada do que te pertence'.

[12] Vereis com vossos olhos, e meu irmão Benjamim também, que sou bem eu quem vos fala.

[13] Contai ao meu pai as honras que recebo no Egito, e tudo o que vistes, e depois apressai-o para que venha para cá".

[14] Então ele jogou-se ao pescoço de seu irmão Benjamim e pôs-se a chorar;

[2]Elevavitque vocem cum fletu, quam audierunt Ægyptii, omnisque domus Pharaonis.

[3]Et dixit fratribus suis: Ego sum Joseph: adhuc pater meus vivit? Non poterant respondere fratres nimio terrore perterriti.

[4]Ad quos ille clementer: Accedite, inquit, ad me. Et cum accessissent prope: Ego sum, ait, Joseph, frater vester, quem vendidistis in Ægyptum.

[5]Nolite pavere, neque vobis durum esse videatur quod vendidistis me in his regionibus: pro salute enim vestra misit me Deus ante vos in Ægyptum.

[6]Biennium est enim quod cœpit fames esse in terra: et adhuc quinque anni restant, quibus nec arari poterit, nec meti.

[7]Præmisitque me Deus ut reservemini super terram, et escas ad vivendum habere possitis.

[8]Non vestro consilio, sed Dei voluntate huc missus sum: qui fecit me quasi patrem Pharaonis, et dominum universæ domus ejus, ac principem in omni terra Ægypti.

[9]Festinate, et ascendite ad patrem meum, et dicetis ei: Hæc mandat filius tuus Joseph: Deus fecit me dominum universæ terræ Ægypti: descende ad me, ne moreris,

[10]et habitabis in terra Gessen: erisque juxta me tu, et filii tui, et filii filiorum tuorum, oves tuæ, et armenta tua, et universa quæ possides:

[11]ibique te pascam (adhuc enim quinque anni residui sunt famis) ne et tu pereas, et domus tua, et omnia quæ possides.

[12]En oculi vestri, et oculi fratris mei Benjamin, vident quod os meum loquatur ad vos.

[13]Nuntiate patri meo universam gloriam meam, et cuncta quæ vidistis in Ægypto: festinate, et adducite eum ad me.

[14]Cumque amplexatus recidisset in collum Benjamin fratris sui, flevit: illo quoque similiter flente super collum ejus.

Benjamim também chorou sobre os seus ombros.

15 Beijou em seguida todos os seus irmãos, enquanto os abraçava. Depois os irmãos conversaram com ele.

16 A notícia da chegada dos irmãos de José espalhou-se logo na casa do faraó, e foi bem acolhida pelo faraó e por todo o seu pessoal.

17 Ele disse a José: “Dize a teus irmãos: ‘Eis o que ides fazer: carregai vossos animais e voltai à terra de Canaã.

18 Tomai vosso pai e vossas famílias e vinde para junto de mim. Daremos a vós o que há de melhor no Egito e vos alimentarei com a gordura da terra’.

19 Encarrego-te de dizer-lhes: Eis o que ides fazer: Tomai carros no Egito para vossos filhos e vossas mulheres, trazei vosso pai e vinde!

20 Não façais caso do que tereis de deixar, porque o que há de melhor em todo o Egito é vosso”.

21 Assim fizeram os filhos de Israel. Seguindo a ordem do faraó, José deu-lhes carros e provisões para o caminho.

22 Deu-lhes também a todos mudas de roupas; a Benjamim, porém, deu trezentas moedas de prata e cinco mudas de roupas.

23 Mandou, igualmente, ao seu pai dez jumentos carregados dos melhores produtos do Egito e dez jumentas carregadas de trigo, pão e provisões para sua viagem.

24 E, despedindo seus irmãos que partiam, disse-lhes: “Não vos deixeis abalar pelo caminho”.

25 Partiram do Egito e chegaram junto de Jacó, seu pai, na terra de Canaã.

26 E anunciaram-lhe a boa-nova: “José vive ainda – disseram-lhe eles –; e é mesmo ele quem governa todo o Egito”. Mas o coração de Jacó permaneceu frio, porque não acreditava no que ouvia.

27 Entretanto, quando lhe disseram todas as palavras que José lhes havia dito, e viu os

15Osculatusque est Joseph omnes fratres suos, et ploravit super singulos: post quæ ausi sunt loqui ad eum.

16Auditumque est, et celebri sermone vulgatum in aula regis: Venerunt fratres Joseph: et gavisus est Pharao, atque omnis familia ejus.

17Dixitque ad Joseph ut imperaret fratribus suis, dicens: Onerantes jumenta, ite in terram Chanaan,

18et tollite inde patrem vestrum et cognationem, et venite ad me: et ego dabo vobis omnia bona Ægypti, ut comedatis medullam terræ.

19Præcipe etiam ut tollant plaustra de terra Ægypti, ad subvectionem parvulorum suorum ac conjugum: et dicito: Tollite patrem vestrum, et properate quantocius venientes.

20Nec dimittatis quidquam de supellectili vestra: quia omnes opes Ægypti vestræ erunt.

21Feceruntque filii Israël ut eis mandatum fuerat. Quibus dedit Joseph plaustra, secundum Pharaonis imperium, et cibaria in itinere.

22Singulis quoque proferri jussit binas stolas: Benjamin vero dedit trecentos argenteos cum quinque stolis optimis:

23tantumdem pecuniæ et vestium mittens patri suo, addens et asinos decem, qui subveherent ex omnibus divitiis Ægypti, et totidem asinas, triticum in itinere, panesque portantes.

24Dimisit ergo fratres suos, et proficiscentibus ait: Ne irascamini in via.

25Qui ascendentes ex Ægypto, venerunt in terram Chanaan ad patrem suum Jacob.

26Et nuntiaverunt ei, dicentes: Joseph filius tuus vivit: et ipse dominatur in omni terra Ægypti. Quo audito Jacob, quasi de gravi somno evigilans, tamen non credebat eis.

27Illi e contra referebant omnem ordinem rei. Cumque vidisset plaustra et universa quæ miserat, revixit spiritus ejus,

carros que José tinha enviado para o transportar, seu espírito se reanimou.

28 “Basta! – disse ele –; José, meu filho, vive ainda. Irei e o verei antes de morrer.”

## Gênesis 46

1 Israel partiu com tudo o que lhe pertencia. Chegou a Bersabeia, onde ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Isaac.

2 Em uma visão noturna, Deus disse-lhe: “Jacó! Jacó!”. “Eis-me aqui” – respondeu ele.

3 E Deus disse: “Eu sou Deus, o Deus de teu pai. Não temas descer ao Egito, porque ali farei de ti uma grande nação.

4 Descerei contigo ao Egito, e eu mesmo te farei de novo subir de lá. José te fechará os olhos”.

5 E Jacó deixou Bersabeia. Os filhos de Israel levaram seu pai, assim como seus filhos e suas mulheres, nos carros que o faraó tinha enviado para os transportar.

6 Tomaram também seus rebanhos e os bens que tinham adquirido na terra de Canaã,

7 e Jacó, com toda a sua família, partiu para o Egito. Levou os seus filhos e seus netos, suas filhas e suas netas, enfim, toda a sua família.

8 Eis os nomes dos filhos de Israel que foram para o Egito: Jacó e seus filhos.

9 O primogênito de Jacó: Rúben. Os filhos de Rúben: Henoc, Falu, Hesron e Carmi.

10 Os filhos de Simeão: Jamuel, Jamin, Aod, Jaquin, Soar e Saul, filho da cananeia.

11 Os filhos de Levi: Gérson, Caat e Merari.

12 Os filhos de Judá: Her, Onã, Sela, Farés e Zara. Her e Onã, porém, morreram em Canaã. Os filhos de Farés: Hesron e Hamul.

13 Os filhos de Issacar: Tola, Fua, Jasub e Semron.

14 Os filhos de Zabulon: Sared, Elon e Jaelel.

15 São estes os filhos que Lia deu a Jacó em Padã-Aram, assim como sua filha Dina.

28et ait: Sufficit mihi si adhuc Joseph filius meus vivit: vadam, et videbo illum antequam moriar.

## Genesis 46

1Profectusque Israël cum omnibus quæ habebat, venit ad Puteum juramenti: et mactatis ibi victimis Deo patris sui Isaac,

2audivit eum per visionem noctis vocantem se, et dicentem sibi: Jacob, Jacob. Cui respondit: Ecce adsum.

3Ait illi Deus: Ego sum fortissimus Deus patris tui: noli timere, descende in Ægyptum, quia in gentem magnam faciam te ibi.

4Ego descendam tecum illuc, et ego inde adducam te revertentem: Joseph quoque ponet manus suas super oculos tuos.

5Surrexit autem Jacob a Puteo juramenti: tuleruntque eum filii cum parvulis et uxoribus suis in plaustris quæ miserat Pharao ad portandum senem,

6et omnia quæ possederat in terra Chanaan: venitque in Ægyptum cum omni semine suo,

7filii ejus, et nepotes, filiæ, et cuncta simul progenies.

8Hæc sunt autem nomina filiorum Israël, qui ingressi sunt in Ægyptum, ipse cum liberis suis. Primogenitus Ruben.

9Filii Ruben: Henoch et Phallu et Hesron et Charmi.

10Filii Simeon: Jamuel et Jamin et Ahod, et Jachin et Sohar, et Saul filius Chanaanitidis.

11Filii Levi: Gerson et Caath et Merari.

12Filii Juda: Her et Onan et Sela et Phares et Zara; mortui sunt autem Her et Onan in terra Chanaan. Natique sunt filii Phares: Hesron et Hamul.

13Filii Issachar: Thola et Phua et Job et Semron.

14Filii Zabulon: Sared et Elon et Jahelel.

Total de seus filhos e filhas: trinta e três pessoas.

[16] Os filhos de Gad: Safon, Hagi, Suni, Esebon, Eri, Arodi e Areli.

[17] Os filhos de Aser: Jamne, Jesua, Jessui e Beria, assim como sua irmã Sara. Os filhos de Beria: Héber e Melquiel.

[18] São estes os filhos que Zelfa, dada por Labão à sua filha Lia, deu à luz a Jacó: dezesseis pessoas.

[19] Filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim.

[20] No Egito, José tivera de Asenet, filha de Putifar, sacerdote de On, Manassés e Efraim.

[21] Os filhos de Benjamim: Bela, Bocor, Asbel, Gera, Naamã, Equi, Ros, Mofim, Ofim e Ared.

[22] São estes os filhos que Raquel deu a Jacó. Total: catorze pessoas.

[23] Filho de Dã: Husim.

[24] Filhos de Neftali: Jasiee, Guni, Jeser e Salém.

[25] São estes os filhos que Bala, dada por Labão à sua filha Raquel, deu à luz a Jacó. Total: sete pessoas.

[26] O total das pessoas saídas de Jacó, que vieram com ele para o Egito, sem contar as mulheres de seus filhos, era de setenta ao todo.

[27] José teve dois filhos nascidos no Egito. O total das pessoas da família de Jacó que foram para o Egito era de setenta.

[28] Jacó tinha enviado Judá adiante dele para informar a José de sua chegada a Gessen. Quando chegaram a Gessen,

[29] José mandou preparar o seu carro e montou para ir ao encontro de seu pai em Gessen. E, logo que o viu, lançou-se nos seus braços e chorou longo tempo.

[30] “Agora posso morrer – disse-lhe Israel – porque vi o teu rosto, e vives ainda!”

[31] José disse aos seus irmãos: “Vou avisar o faraó, dizendo: ‘Meus irmãos e a família de meu pai, que estavam em Canaã, vieram para junto de mim;

[15]Hi filii Liæ quos genuit in Mesopotamia Syriæ cum Dina filia sua: omnes animæ filiorum ejus et filiarum, triginta tres.

[16]Filii Gad: Sephion et Haggi et Suni et Esebon et Heri et Arodi et Areli.

[17]Filii Aser: Jamne et Jesua et Jessui et Beria, Sara quoque soror eorum. Filii Beria: Heber et Melchiel.

[18]Hi filii Zelphæ, quam dedit Laban Liæ filiæ suæ: et hos genuit Jacob sedecim animas.

[19]Filii Rachel uxoris Jacob: Joseph et Benjamin.

[20]Natique sunt Joseph filii in terra Ægypti, quos genuit ei Aseneth filia Putiphare sacerdotis Heliopoleos: Manasses et Ephraim.

[21]Filii Benjamin: Bela et Bechor et Asbel et Gera et Naaman et Echi et Ros et Mophim et Ophim et Ared.

[22]Hi filii Rachel quos genuit Jacob: omnes animæ, quatuordecim.

[23]Filii Dan: Husim.

[24]Filii Nephthali: Jasiel et Guni et Jeser et Sallem.

[25]Hi filii Balæ, quam dedit Laban Racheli filiæ suæ: et hos genuit Jacob: omnes animæ, septem.

[26]Cunctæ animæ, quæ ingressæ sunt cum Jacob in Ægyptum, et egressæ sunt de femore illius, absque uxoribus filiorum ejus, sexaginta sex.

[27]Filii autem Joseph, qui nati sunt ei in terra Ægypti, animæ duæ. Omnes animæ domus Jacob, quæ ingressæ sunt in Ægyptum, fuere septuaginta.

[28]Misit autem Judam ante se ad Joseph, ut nuntiaret ei, et occurreret in Gessen.

[29]Quo cum pervenisset, juncto Joseph curro suo, ascendit obviam patri suo ad eumdem locum: vidensque eum, irruit super collum ejus, et inter amplexus flevit.

[30]Dixitque pater ad Joseph: Jam lætus moriar, quia vidi faciem tuam, et superstitem te relinquo.

[32] os homens são pastores, criadores de animais, e trouxeram suas ovelhas e seus bois com tudo o que lhes pertence'.

[33] Quando o faraó mandar chamar-vos e vos perguntar qual é vossa profissão,

[34] lhes respondereis: 'Teus servos foram sempre criadores de animais, desde sua juventude até o presente, e nossos pais também'. Desse modo podereis ficar na terra de Gessen, porque os egípcios têm aversão aos pastores".

[31]At ille locutus est ad fratres suos, et ad omnem domum patris sui: Ascendam, et nuntiabo Pharaoni, dicamque ei: Fratres mei, et domus patris mei, qui erant in terra Chanaan, venerunt ad me:

[32]et sunt viri pastores ovium, curamque habent alendorum gregum: pecora sua, et armenta, et omnia quæ habere potuerunt, adduxerunt secum.

[33]Cumque vocaverit vos, et dixerit: Quod est opus vestrum?

[34]respondebitis: Viri pastores sumus servi tui, ab infantia nostra usque in præsens, et nos et patres nostri. Hæc autem dicetis, ut habitare possitis in terra Gessen: quia detestantur Ægyptii omnes pastores ovium.

## Gênesis 47

[1] José foi, pois, informar o faraó: "Meu pai – disse ele – e meus irmãos chegaram da terra de Canaã com suas ovelhas, seus bois e tudo o que lhes pertence. Eles estão na terra de Gessen".

[2] José levara cinco de seus irmãos, que apresentou ao faraó.

[3] Este disse-lhes: "Qual é vossa profissão?". Responderam: "Teus servos são pastores, como sempre o foram nossos pais.

[4] Viemos – ajuntaram eles – para morar no país porque não há mais pastagem para os rebanhos de teus servos, sendo muito grande a fome na terra de Canaã. Permite, pois, aos teus servos habitarem na terra de Gessen".

[5] O faraó disse a José: "Teu pai e teus irmãos vieram para junto de ti; a terra do Egito está à tua disposição: instala-os na melhor parte do país.

[6] Que eles habitem na terra de Gessen; e, se conheces entre eles alguns que sejam capazes, os porás à frente dos rebanhos que me pertencem".

[7] José fez então vir Jacó, seu pai, e o apresentou ao faraó.

[8] Jacó abençoou o faraó. Este disse-lhe: "Que idade tens?".

## Genesis 47

[1]Ingressus ergo Joseph nuntiavit Pharaoni, dicens: Pater meus et fratres, oves eorum et armenta, et cuncta quæ possident, venerunt de terra Chanaan: et ecce consistunt in terra Gessen.

[2]Extremos quoque fratrum suorum quinque viros constituit coram rege:

[3]quos ille interrogavit: Quid habetis operis? Responderunt: Pastores ovium sumus servi tui, et nos et patres nostri.

[4]Ad peregrinandum in terra tua venimus: quoniam non est herba gregibus servorum tuorum, ingravescente fame in terra Chanaan: petimusque ut esse nos jubeas servos tuos in terra Gessen.

[5]Dixit itaque rex ad Joseph: Pater tuus et fratres tui venerunt ad te.

[6]Terra Ægypti in conspectu tuo est: in optimo loco fac eos habitare, et trade eis terram Gessen. Quod si nosti in eis esse viros industrios, constitue illos magistros pecorum meorum.

[7]Post hæc introduxit Joseph patrem suum ad regem, et statuit eum coram eo: qui benedicens illi,

[8]et interrogatus ab eo: Quot sunt dies annorum vitæ tuæ?

[9] Jacó respondeu-lhe: “O número dos anos de minha peregrinação é de cento e trinta anos. Curtos e maus foram os anos de minha vida, e não atingiriam o número dos que viveram meus pais durante sua peregrinação”.

[10] E, depois de ter abençoado o faraó, Jacó despediu-se dele.

[11] José instalou seu pai e seus irmãos em uma propriedade do país do Egito, na melhor parte da região, a terra de Ramsés, como o tinha ordenado o faraó.

[12] E José forneceu víveres a seu pai, a seus irmãos e a toda sua família, proporcionalmente ao número dos filhos.

[13] E faltou pão em toda a terra, porque a fome era tão violenta que a terra do Egito e a terra de Canaã estavam esgotadas.

[14] José tinha ajuntado todo o dinheiro que se encontrava no Egito e em Canaã, como preço do trigo que compravam, e o tinha depositado no tesouro do faraó.

[15] Quando havia acabado todo o dinheiro do Egito e de Canaã, todos os egípcios vieram dizer a José: “Dá-nos pão. Por que morreremos na tua presença por falta de dinheiro?”.

[16] José respondeu: “Trazei vossos animais, se não tendes dinheiro, e vos darei pão em troca”.

[17] Trouxeram, pois, seus animais a José, o qual lhes deu pão em troca dos cavalos, dos rebanhos de ovelhas, dos bois e dos jumentos. Dessa forma, naquele ano, fornecera-lhes pão em troca de todos os seus rebanhos.

[18] E aquele ano passou. No ano seguinte, voltaram a ele e disseram-lhe: “Não podemos ocultar do meu senhor que o dinheiro, tendo-se esgotado, e nossos animais, tendo já passado para as mãos de meu senhor, não nos restam agora senão nossos corpos e nossas terras para oferecer ao meu senhor.

[19] Por que perecermos diante de teus olhos, nós e nossas terras? Compra-nos a nós e a nossas terras em troca de pão, e nós e

[9]respondit: Dies peregrinationis meæ centum triginta annorum sunt, parvi et mali, et non pervenerunt usque ad dies patrum meorum quibus peregrinati sunt.

[10]Et benedicto rege, egressus est foras.

[11]Joseph vero patri et fratribus suis dedit possessionem in Ægypto in optimo terræ loco, Ramesses, ut præceperat Pharao.

[12]Et alebat eos, omnemque domum patris sui, præbens cibaria singulis.

[13]In toto enim orbe panis deerat, et oppresserat fames terram, maxime Ægypti et Chanaan.

[14]E quibus omnem pecuniam congregavit pro venditione frumenti, et intulit eam in ærarium regis.

[15]Cumque defecisset emptoribus pretium, venit cuncta Ægyptus ad Joseph, dicens: Da nobis panes: quare morimur coram te, deficiente pecunia?

[16]Quibus ille respondit: Adducite pecora vestra, et dabo vobis pro eis cibos, si pretium non habetis.

[17]Quæ cum adduxissent, dedit eis alimenta pro equis, et ovibus, et bobus, et asinis: sustentavitque eos illo anno pro commutatione pecorum.

[18]Venerunt quoque anno secundo, et dixerunt ei: Non celabimus dominum nostrum quod deficiente pecunia, pecora simul defecerunt: nec clam te est, quod absque corporibus et terra nihil habeamus.

[19]Cur ergo moriemur te vidente? et nos et terra nostra tui erimus: eme nos in servitutem regiam, et præbe semina, ne pereunte cultore redigatur terra in solitudinem.

[20]Emit igitur Joseph omnem terram Ægypti, vendentibus singulis possessiones suas præ magnitudine famis. Subjecitque eam Pharaoni,

[21]et cunctos populos ejus a novissimis terminis Ægypti usque ad extremos fines ejus,

[22]præter terram sacerdotum, quæ a rege tradita fuerat eis: quibus et statuta cibaria

nossas terras seremos escravos do faraó. Dá-nos sementes, para que vivamos e não morramos, e não seja desolado o nosso solo".

[20] José adquiriu, assim, para o faraó, todas as terras do Egito, porque cada egípcio vendia o seu campo, obrigado pela fome; e o país tornou-se propriedade do faraó.

[21] De um extremo a outro do território, ele reduziu a população à servidão.

[22] As terras dos sacerdotes foram as únicas que não comprou, porque estes recebiam do faraó uma ração determinada para o seu sustento. Por isso, não venderam suas propriedades.

[23] José disse ao povo: "Eu vos comprei hoje, vós e vossas terras, para o faraó. Aqui tendes sementes: semeai vossos campos.

[24] No tempo da colheita, dareis a quinta parte ao faraó: as outras quatro partes vos servirão para semente do campo e para vosso alimento com vossos filhos e os que moram convosco".

[25] Eles responderam: "Tu nos salvaste a vida. Tenhamos graça aos olhos de meu senhor e seremos de bom grado escravos do faraó".

[26] José instituiu assim uma lei que ainda hoje está em vigor, em virtude da qual uma quinta parte da colheita pertence ao faraó. Somente as terras dos sacerdotes não se tornaram sua propriedade.

[27] Israel estabeleceu-se, pois, no Egito, na terra de Gessen. Adquiriram ali propriedades, foram fecundos e multiplicaram-se grandemente.

[28] Jacó viveu ainda dezessete anos no Egito. A duração de sua vida foi de cento e quarenta e sete anos.

[29] E, aproximando-se do seu termo os dias de Israel, chamou o seu filho José e disse-lhe: "Se achei graça diante de teus olhos, põe, rogo-te, tua mão debaixo de minha coxa e promete-me, com toda a bondade e fidelidade, que não me enterrarás no Egito.

[30] Quando eu me tiver deitado com meus pais, me levarás para fora do Egito e me

ex horreis publicis præbebantur, et idcirco non sunt compulsi vendere possessiones suas.

[23]Dixit ergo Joseph ad populos: En ut cernitis, et vos et terram vestram Pharao possidet: accipite semina, et serite agros,

[24]ut fruges habere possitis. Quintam partem regi dabitis: quatuor reliquas permitto vobis in sementem, et in cibum familiis et liberis vestris.

[25]Qui responderunt: Salus nostra in manu tua est: respiciat nos tantum dominus noster, et læti serviemus regi.

[26]Ex eo tempore usque in præsentem diem, in universa terra Ægypti regibus quinta pars solvitur, et factum est quasi in legem, absque terra sacerdotali, quæ libera ab hac conditione fuit.

[27]Habitavit ergo Israël in Ægypto, id est, in terra Gessen, et possedit eam: auctusque est, et multiplicatus nimis.

[28]Et vixit in ea decem et septem annis: factique sunt omnes dies vitæ illius, centum quadraginta septem annorum.

[29]Cumque appropinquare cerneret diem mortis suæ, vocavit filium suum Joseph, et dixit ad eum: Si inveni gratiam in conspectu tuo, pone manum tuam sub femore meo: et facies mihi misericordiam et veritatem, ut non sepelias me in Ægypto:

[30]sed dormiam cum patribus meis, et auferas me de terra hac, condasque in sepulchro majorum meorum. Cui respondit Joseph: Ego faciam quod jussisti.

[31]Et ille: Jura ergo, inquit, mihi. Quo jurante, adoravit Israël Deum, conversus ad lectuli caput.

enterrarás junto deles em seu túmulo". José respondeu: "Farei como dizes". "Jura-me" – replicou Jacó.

[31] José jurou-lhe e Israel prostrou-se sobre a cabeceira de sua cama.

## Gênesis 48

[1] Depois disso, vieram anunciar a José: "Teu pai está doente". Tomou então com ele seus dois filhos, Manassés e Efraim.

[2] Jacó foi avisado disso: "Eis – disseram-lhe – que o teu filho José vem te ver". Israel, reunindo suas forças, assentou-se no seu leito.

[3] E disse a José: "O Deus Todo-poderoso apareceu-me em Luza, na terra de Canaã, e abençoou-me.

[4] Disse-me: 'Eu te tornarei fecundo e te multiplicarei até fazer de ti uma assembleia de povos, e darei esta terra à tua posteridade em possessão eterna'.

[5] Agora, os dois filhos que te nasceram no Egito antes que eu viesse para junto de ti, são meus filhos: Efraim e Manassés são meus, com o mesmo título que Rúben e Simeão.

[6] Os filhos, porém, que tiveste depois deles, são teus: é conforme o nome de seus irmãos que eles terão parte na repartição da herança.

[7] Quando eu voltava de Padã-Aram, tua mãe Raquel morreu em caminho, perto de mim, na terra de Canaã, a alguma distância de Éfrata; foi ali que a enterrei, no caminho de Éfrata, hoje Belém".

[8] Israel viu os filhos de José e disse: "Quem são estes?".

[9] "São – respondeu José – os filhos que Deus me deu aqui." "Faze-os aproximarem-se, para que eu os abençoe."

[10] Os olhos de Israel tinham-se enfraquecido tanto pela idade, que já não podia ver. José fê-los aproximarem-se dele e Israel, tomando-os em seus braços, beijou-os.

## Genesis 48

[1]His ita transactis, nuntiatum est Joseph quod ægrotaret pater suus: qui, assumptis duobus filiis Manasse et Ephraim, ire perrexit.

[2]Dictumque est seni: Ecce filius tuus Joseph venit ad te. Qui confortatus sedit in lectulo.

[3]Et ingresso ad se ait: Deus omnipotens apparuit mihi in Luza, quæ est in terra Chanaan: benedixitque mihi,

[4]et ait: Ego te augebo et multiplicabo, et faciam te in turbas populorum: daboque tibi terram hanc, et semini tuo post te in possessionem sempiternam.

[5]Duo ergo filii tui, qui nati sunt tibi in terra Ægypti antequam huc venirem ad te, mei erunt: Ephraim et Manasses, sicut Ruben et Simeon reputabuntur mihi.

[6]Reliquos autem quos genueris post eos, tui erunt, et nomine fratrum suorum vocabuntur in possessionibus suis.

[7]Mihi enim, quando veniebam de Mesopotamia, mortua est Rachel in terra Chanaan in ipso itinere, eratque vernum tempus: et ingrediebar Ephratam, et sepelivi eam juxta viam Ephratæ, quæ alio nomine appellatur Bethlehem.

[8]Videns autem filios ejus dixit ad eum: Qui sunt isti?

[9]Respondit: Filii mei sunt, quos donavit mihi Deus in hoc loco. Adduc, inquit, eos ad me, ut benedicam illis.

[10]Oculi enim Israël caligabant præ nimia senectute, et clare videre non poterat. Applicitosque ad se, deosculatus et circumplexus eos,

[11]dixit ad filium suum: Non sum fraudatus aspectu tuo: insuper ostendit mihi Deus semen tuum.

[11] Depois disse a José: “Não esperava mais rever-te, e eis que Deus me fez ver teus filhos”.

[12] José tirou-os dos joelhos de seu pai e prostrou-se com o rosto por terra.

[13] Tomou depois os dois, Efraim pela mão direita, para colocá-lo à esquerda de Israel, e Manassés pela mão esquerda, para colocá-lo à direita de Israel, e fê-los aproximarem-se.

[14] Mas Israel estendeu a mão direita e pô-la sobre a cabeça de Efraim, o caçula, e a mão esquerda sobre a cabeça de Manassés. Cruzou assim as mãos porque Manassés era o primogênito.

[15] Israel abençoou José, dizendo: “O Deus em cujo caminho andaram meus pais Abraão e Isaac, o Deus que tem sido o meu pastor durante toda a minha vida até este dia,

[16] o anjo que me guardou de todo o mal, abençoe estes meninos! Seja perpetuado neles o meu nome e o de meus pais Abraão e Isaac, e multipliquem-se abundantemente nesta terra!”.

[17] Vendo José que seu pai tinha colocado a mão direita sobre a cabeça de Efraim, contrariou-se e tomou a mão de seu pai para removê-la da cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés.

[18] E disse-lhe: “Não assim, meu pai; é este aqui o primogênito; põe tua mão direita sobre sua cabeça”.

[19] Seu pai, porém, recusou: “Eu sei, meu filho – disse ele – eu sei. Ele também se tornará um povo e será grande; mas seu irmão mais novo crescerá mais do que ele e sua posteridade se tornará uma multidão de nações”.

[20] Abençoou-os, pois, naquele dia, e disse: “Israel vos nomeará em suas bênçãos; se dirá: Deus te torne semelhante a Efraim e a Manassés”. Foi assim que ele pôs Efraim na frente de Manassés.

[21] Israel disse a José: “Vou morrer. Mas Deus estará convosco e vos reconduzirá à terra de vossos pais.

[12]Cumque tulisset eos Joseph de gremio patris, adoravit pronus in terram.

[13]Et posuit Ephraim ad dexteram suam, id est, ad sinistram Israël: Manassen vero in sinistra sua, ad dexteram scilicet patris, applicuitque ambos ad eum.

[14]Qui extendens manum dexteram, posuit super caput Ephraim minoris fratris: sinistram autem super caput Manasse qui major natu erat, commutans manus.

[15]Benedixitque Jacob filiis Joseph, et ait: Deus, in cujus conspectu ambulaverunt patres mei Abraham, et Isaac; Deus qui pascit me ab adolescentia mea usque in præsentem diem:

[16]angelus, qui eruit me de cunctis malis, benedicat pueris istis: et invocetur super eos nomen meum, nomina quoque patrum meorum Abraham et Isaac, et crescant in multitudinem super terram.

[17]Videns autem Joseph quod posuisset pater suus dexteram manum super caput Ephraim, graviter accepit: et apprehensam manum patris levare conatus est de capite Ephraim, et transferre super caput Manasse.

[18]Dixitque ad patrem: Non ita convenit, pater: quia hic est primogenitus, pone dexteram tuam super caput ejus.

[19]Qui renuens, ait: Scio, fili mi, scio: et iste quidem erit in populos, et multiplicabitur: sed frater ejus minor, major erit illo: et semen illius crescet in gentes.

[20]Benedixitque eis in tempore illo, dicens: In te benedicetur Israël, atque dicetur: Faciat tibi Deus sicut Ephraim, et sicut Manasse. Constituitque Ephraim ante Manassen.

[21]Et ait ad Joseph filium suum: En ego morior, et erit Deus vobiscum, reducetque vos ad terram patrum vestrorum.

[22]Do tibi partem unam extra fratres tuos, quam tuli de manu Amorrhæi in gladio et arcu meo.

[22] Dou-te a mais que teus irmãos, uma porção que conquistei aos amorreus com minha espada e meu arco”.

## Gênesis 49

[1] Jacó chamou seus filhos e lhes disse:

[2] Ajuntai-vos e ouvi, filhos de Jacó. Escutai Israel, vosso pai.

[3] Rúben, tu és o meu primogênito, minha força, primícias do meu vigor. Notável em dignidade e notável em poder.

[4] Transbordante como a água, não terás o primeiro lugar, porque subiste ao leito de teu pai, e desse modo maculaste o meu leito.

[5] Simeão e Levi são irmãos; suas espadas são instrumentos de violência.

[6] Minha alma não participe de suas maquinações, meu coração jamais se associe às suas reuniões! Porque em sua cólera mataram homens e em seu furor enervaram touros.

[7] Maldita cólera que os levou à violência, maldito furor que os induziu à crueldade! Hei de dispersá-los em Jacó, hei de espalhá-los em Israel.

[8] Judá, teus irmãos te louvarão. Pegarás pela nuca os inimigos; os filhos de teu pai se prostrarão em tua presença.

[9] Filhote de leão, Judá: voltas trazendo a caça, meu filho. Dobra-se, deita-se como um leão; como uma leoa: quem o despertará?

[10] Não se apartará o cetro de Judá, nem o bastão de comando dentre seus pés, até que venha aquele a quem pertence por direito, e a quem devem obediência os povos.

[11] Amarra à videira o jumentinho, à cepa o filho da jumenta. Lava com o vinho suas vestes, com o sangue das uvas o seu manto.

[12] O vinho aumenta o brilho de seus olhos, seus dentes são brancos como o leite.

[13] Zabulon habita à beira do mar, no litoral, onde aportam os navios, e seu flanco se estende até Sidônia.

[14] Issacar é um jumento forte, deitado nos currais.

## Genesis 49

[1]Vocavit autem Jacob filios suos, et ait eis: Congregamini, ut annuntiem quæ ventura sunt vobis in diebus novissimis.

[2]Congregamini, et audite, filii Jacob, audite Israël patrem vestrum:

[3]Ruben, primogenitus meus, tu fortitudo mea, et principium doloris mei; prior in donis, major in imperio.

[4]Effusus es sicut aqua, non crescas: quia ascendisti cubile patris tui, et maculasti stratum ejus.

[5]Simeon et Levi fratres vasa iniquitatis bellantia.

[6]In consilium eorum non veniat anima mea, et in cœtu illorum non sit gloria mea: quia in furore suo occiderunt virum, et in voluntate sua suffoderunt murum.

[7]Maledictus furor eorum, quia pertinax: et indignatio eorum, quia dura: dividam eos in Jacob, et dispergam eos in Israël.

[8]Juda, te laudabunt fratres tui: manus tua in cervicibus inimicorum tuorum, adorabunt te filii patris tui.

[9]Catulus leonis Juda: ad prædam, fili mi, ascendisti: requiescens accubuisti ut leo, et quasi leæna: quis suscitabit eum?

[10]Non auferetur sceptrum de Juda, et dux de femore ejus, donec veniat qui mittendus est, et ipse erit expectatio gentium.

[11]Ligans ad vineam pullum suum, et ad vitem, o fili mi, asinam suam, lavabit in vino stolam suam et in sanguine uvæ pallium suum.

[12]Pulchriores sunt oculi ejus vino, et dentes ejus lacte candidiores.

[13]Zabulon in littore maris habitabit, et in statione navium pertingens usque ad Sidonem.

[14]Issachar asinus fortis accubans inter terminos.

[15] Vê que é bom o descanso e a terra agradável: curva os ombros sob a carga, sujeita-se ao tributo.

[16] Dã julgará seu povo, como uma das tribos de Israel.

[17] Dã será uma serpente no caminho, uma cobra na estrada, que morde a pata do cavalo e derruba o cavaleiro.

[18] Espero em vosso socorro, Senhor!

[19] Gad será saqueado por quadrilhas de assaltantes, mas também os assaltará e perseguirá.

[20] Aser tem um pão saboroso, que constitui as delícias dos reis.

[21] Neftali é uma gazela solta, que tem lindos filhotes.

[22] José é broto de uma árvore fértil, broto de uma árvore fértil junto à nascente: seus ramos crescem acima do muro.

[23] Provocam-no, atiram contra ele, atacam-no os flecheiros,

[24] mas, seu arco permanece firme, seus braços e mãos desembaraçados pelas mãos do Poderoso de Jacó, pelo nome do Pastor, que é a pedra de Israel,

[25] graças ao Deus de teu pai, que te ajuda, graças ao Todo-poderoso, que te abençoa com as bênçãos do céu altíssimo, com as bênçãos do profundo abismo, com as bênçãos dos peitos e do seio.

[26] As bênçãos de teu pai sobrepujam as bênçãos das antigas montanhas, as aspirações das colinas eternas. Que elas desçam sobre a cabeça de José, sobre a fronte do príncipe de seus irmãos!

[27] Benjamim, lobo voraz, de manhã devora a presa e à tarde reparte o despojo".

[28] São esses todos que formam as doze tribos de Israel. Foi isso que lhes disse seu pai ao abençoá-los. A cada um deu uma bênção particular.

[29] Em seguida, fez-lhes esta recomendação: "Eis que vou ser reunido aos meus. Enterrai-me junto de meus pais na caverna da terra de Efron, o hiteu,

[15]Vidit requiem, quod esset bona et terram, quod optima: et supposuit humerum suum ad portandum, factusque est tributis serviens.

[16]Dan judicabit populum suum sicut et alia tribus in Israël.

[17]Fiat Dan coluber in via, cerastes in semita, mordens ungulas equi, ut cadat ascensor ejus retro.

[18]Salutare tuum expectabo, Domine.

[19]Gad, accinctus præliabitur ante eum: et ipse accingetur retrorsum.

[20]Aser, pinguis panis ejus, et præbebit delicias regibus.

[21]Nephthali, cervus emissus, et dans eloquia pulchritudinis.

[22]Filius accrescens Joseph, filius accrescens et decorus aspectu: filiæ discurrerunt super murum.

[23]Sed exasperaverunt eum et jurgati sunt, inviderunt que illi habentes jacula.

[24]Sedit in forti arcus ejus, et dissoluta sunt vincula brachiorum et manuum illius per manus potentis Jacob: inde pastor egressus est, lapis Israël.

[25]Deus patris tui erit adjutor tuus, et omnipotens benedicet tibi benedictionibus cæli desuper, benedictionibus abyssi jacentis deorsum, benedictionibus uberum et vulvæ.

[26]Benedictiones patris tui confortatæ sunt benedictionibus patrum ejus, donec veniret desiderium collium æternorum: fiant in capite Joseph, et in vertice Nazaræi inter fratres suos.

[27]Benjamin lupus rapax, mane comedat prædam, et vespere dividet spolia.

[28]Omnes hi in tribubus Israël duodecim: hæc locutus est eis pater suus, benedixitque singulis benedictionibus propriis.

[29]Et præcepit eis, dicens: Ego congregor ad populum meum: sepelite me cum patribus meis in spelunca duplici quæ est in agro Ephron Hethæi,

[30] na caverna da terra de Macpela, defronte de Mambré, na terra de Canaã, essa caverna que Abraão havia comprado a Efron, o hiteu, ao mesmo tempo que a terra, para ter a propriedade de uma sepultura.

[31] Foi ali que enterraram Abraão e Sara, sua mulher; foi ali que enterraram Isaac e Rebeca, sua mulher; e foi ali que enterrei Lia".

[32] Essa propriedade, bem como a caverna que nela se encontra, foram compradas aos filhos de Het.

[33] E, tendo Jacó dado aos seus filhos esta última recomendação, recolheu os pés em sua cama, e expirou. E foi reunido aos seus.

[30]contra Mambre in terra Chanaan, quam emit Abraham cum agro ab Ephron Hethæo in possessionem sepulchri.

[31]Ibi sepelierunt eum, et Saram uxorem ejus: ibi sepultus est Isaac cum Rebecca conjuge sua: ibi et Lia condita jacet.

[32]Finitisque mandatis quibus filios instruebat, collegit pedes suos super lectulum, et obiit: appositusque est ad populum suum.

## Gênesis 50

[1] José lançou-se então sobre o rosto de seu pai e o beijou chorando.

[2] Ordenou depois aos médicos que o serviam que embalsamassem seu pai; e os médicos embalsamaram Israel.

[3] Gastaram nisso quarenta dias, que é o tempo necessário ao embalsamamento. Os egípcios choraram-no durante setenta dias.

[4] Passado o tempo do pranto, José disse à casa do faraó: "Se achei graça aos vossos olhos, dizei de minha parte ao faraó

[5] que meu pai me fez jurar-lhe: 'Eu vou morrer – disse-me ele –; tu me enterrarás no túmulo que adquiri na terra de Canaã'. Permite-me, pois, subir e enterrar meu pai; depois voltarei".

[6] O faraó respondeu: "Vai sepultar teu pai como ele te fez jurar".

[7] José partiu para sepultar seu pai. Todos os servos do faraó, os anciãos de sua casa e todos os anciãos do Egito,

[8] toda a casa de José, seus irmãos e a casa de seu pai o seguiram. Deixaram na terra de Gessen somente seus filhinhos, suas ovelhas e seus bois.

[9] Carros e cavaleiros acompanhavam-no, de sorte que a caravana era muito grande.

## Genesis 50

[1]Quod cernens Joseph, ruit super faciem patris, flens et deosculans eum.

[2]Præcepitque servis suis medicis ut aromatibus condirent patrem.

[3]Quibus jussa explentibus, transierunt quadraginta dies: iste quippe mos erat cadaverum conditorum: flevitque eum Ægyptus septuaginta diebus.

[4]Et expleto planctus tempore, locutus est Joseph ad familiam Pharaonis: Si inveni gratiam in conspectu vestro, loquimini in auribus Pharaonis:

[5]eo quod pater meus adjuraverit me dicens: En morior: in sepulchro meo, quod fodi mihi in terra Chanaan, sepelies me. Ascendam igitur, et sepeliam patrem meum, ac revertar.

[6]Dixitque ei Pharao: Ascende, et sepeli patrem tuum sicut adjuratus es.

[7]Quo ascendente, ierunt cum eo omnes senes domus Pharaonis, cunctique majores natu terræ Ægypti:

[8]domus Joseph cum fratribus suis, absque parvulis, et gregibus atque armentis, quæ dereliquerant in terra Gessen.

[9]Habuit quoque in comitatu currus et equites: et facta est turba non modica.

[10] Chegando à eira de Atad, além do Jordão, fizeram uma grande e solene lamentação, e José celebrou, em honra de seu pai, um pranto de sete dias.

[11] Vendo esse pranto na eira de Atad, o povo daquela terra disse: “Grande pranto é esse dos egípcios!”. Daí o nome de Abel-Misraim dado a esse lugar, que está situado além do Jordão.

[12] Os filhos de Jacó fizeram, pois, o que ele lhes tinha ordenado.

[13] Levaram-no para Canaã e enterraram-no na caverna da terra de Macpela, que Abraão tinha comprado, juntamente com a propriedade de Efron, o hiteu, defronte de Mambré, para ter a propriedade de uma sepultura.

[14] Depois do enterro, José voltou para o Egito com seus irmãos e todos os que o tinham acompanhado nos funerais de seu pai.

[15] Os irmãos de José, vendo que seu pai morrera, disseram entre si: “Será que José nos tomará em aversão e irá vingar-se de todo o mal que lhe fizemos?”.

[16] Mandaram, pois, dizer-lhe: “Antes de morrer, teu pai recomendou-nos

[17] que te pedíssemos perdão do crime que teus irmãos cometeram, de seu pecado, de todo o mal que te fizeram. Perdoa, pois, agora esse crime àqueles que servem o Deus de teu pai”. Ouvindo isso, José chorou.

[18] Seus irmãos vieram jogar-se aos seus pés, dizendo: “Somos teus escravos!”.

[19] José disse-lhes: “Não temais: posso eu pôr-me no lugar de Deus?

[20] Vossa intenção era de fazer-me mal, mas Deus tirou daí um bem; era para fazer, como acontece hoje, com que se conservasse a vida a um grande povo.

[21] Não temais, pois: eu vos sustentarei a vós e a vossos filhos”. Essas palavras, que lhes foram direto ao coração, reconfortaram-nos.

[22] José habitou no Egito, e também a família de seu pai. Viveu cento e dez anos.

[10]Veneruntque ad Aream Atad, quæ sita est trans Jordanem: ubi celebrantes exequias planctu magno atque vehementi impleverunt septem dies.

[11]Quod cum vidissent habitatores terræ Chanaan, dixerunt: Planctus magnus est iste Ægyptiis. Et idcirco vocatum est nomen loci illius, Planctus Ægypti.

[12]Fecerunt ergo filii Jacob sicut præceperat eis:

[13]et portantes eum in terram Chanaan, sepelierunt eum in spelunca duplici, quam emerat Abraham cum agro in possessionem sepulchri ab Ephron Hethæo, contra faciem Mambre.

[14]Reversusque est Joseph in Ægyptum cum fratribus suis, et omni comitatu, sepulto patre.

[15]Quo mortuo, timentes fratres ejus, et mutuo colloquentes: Ne forte memor sit injuriæ quam passus est, et reddat nobis omne malum quod fecimus,

[16]mandaverunt ei dicentes: Pater tuus præcepit nobis antequam moreretur,

[17]ut hæc tibi verbis illius diceremus: Obsecro ut obliviscaris sceleris fratrum tuorum, et peccati atque malitiæ quam exercuerunt in te: nos quoque oramus ut servis Dei patris tui dimittas iniquitatem hanc. Quibus auditis flevit Joseph.

[18]Veneruntque ad eum fratres sui: et proni adorantes in terram, dixerunt: Servi tui sumus.

[19]Quibus ille respondit: Nolite timere: num Dei possumus resistere voluntati?

[20]Vos cogitastis de me malum: sed Deus vertit illud in bonum, ut exaltaret me, sicut in præsentiarum cernitis, et salvos faceret multos populos.

[21]Nolite timere: ego pascam vos et parvulos vestros: consolatusque est eos, et blande ac leniter est locutus.

[22]Et habitavit in Ægypto cum omni domo patris sui: vixitque centum decem annis. Et vidit Ephraim filios usque ad tertiam

[23] Viu os descendentes de Efraim até a terceira geração. Igualmente, os filhos de Maquir, filho de Manassés, vieram à luz sobre os joelhos de José.

[24] José disse a seus irmãos: “Vou morrer; mas Deus vos visitará seguramente e vos fará subir desta terra para a terra que jurou dar a Abraão, Isaac e a Jacó”.

[25] E José fez que os filhos de Israel jurassem: “Quando Deus vos visitar – disse ele – levareis daqui os meus ossos”.

[26] José morreu com a idade de cento e dez anos. Foi embalsamado e depositado num sarcófago no Egito.

generationem. Filii quoque Machir filii Manasse nati sunt in genibus Joseph.

[23]Quibus transactis, locutus est fratribus suis: Post mortem meam Deus visitabit vos, et ascendere vos faciet de terra ista ad terram quam juravit Abraham, Isaac et Jacob.

[24]Cumque adjurasset eos atque dixisset: Deus visitabit vos, asportate ossa mea vobiscum de loco isto:

[25]mortuus est, expletis centum decem vitæ suæ annis. Et conditus aromatibus, repositus est in loculo in Ægypto.

| Êxodo | Exodus |
|---|---|

## Êxodo 1

[1] Eis os nomes dos filhos de Israel que vieram para o Egito com Jacó, cada um com sua família:

[2] Rúben, Simeão, Levi, Judá,

[3] Issacar, Zabulon, Benjamim,

[4] Dã, Neftali, Gad e Aser.

[5] Todas as pessoas saídas de Jacó eram em número de setenta. José estava já no Egito.

[6] E, morto José, assim como todos os seus irmãos e toda aquela geração,

[7] os israelitas foram fecundos e multiplicaram-se; tornaram-se tão numerosos e tão fortes, que a terra ficou repleta deles.

[8] Entretanto, subiu ao trono do Egito um novo rei, que não tinha conhecido José.

[9] Ele disse ao seu povo: "Vede: os israelitas tornaram-se numerosos e fortes demais para nós.

[10] Vamos! É preciso tomar precaução contra eles e impedir que se multipliquem, para não acontecer que, sobrevindo uma guerra, se unam com os nossos inimigos e combatam contra nós, e se retirem do país".

[11] Estabeleceu, pois, sobre eles, feitores para acabrunhá-los com trabalhos penosos: eles construíram para o faraó as cidades de Pitom e Ramsés, que deviam servir de entreposto.

[12] Quanto mais os oprimiam, porém, tanto mais eles se multiplicavam e se espalhavam, a ponto de os egípcios os aborrecerem.

[13] Impunham-lhes a mais dura servidão,

[14] e amarguravam-lhes a vida com duros trabalhos na argamassa e na fabricação de tijolos, bem como com toda a sorte de trabalhos nos campos e todas as tarefas que se lhes impunham tiranicamente.

[15] O rei do Egito dirigiu-se, igualmente, às parteiras dos hebreus (uma se chamava Sefra e a outra, Fua),

## Exodus 1

[1]Hæc sunt nomina filiorum Israël qui ingressi sunt in Ægyptum cum Jacob: singuli cum domibus suis introierunt:

[2]Ruben, Simeon, Levi, Judas,

[3]Issachar, Zabulon et Benjamin,

[4]Dan et Nephthali, Gad et Aser.

[5]Erant igitur omnes animæ eorum qui egressi sunt de femore Jacob, septuaginta: Joseph autem in Ægypto erat.

[6]Quo mortuo, et universis fratribus ejus, omnique cognatione illa,

[7]filii Israël creverunt, et quasi germinantes multiplicati sunt: ac roborati nimis, impleverunt terram.

[8]Surrexit interea rex novus super Ægyptum, qui ignorabat Joseph.

[9]Et ait ad populum suum: Ecce, populus filiorum Israël multus, et fortior nobis est.

[10]Venite, sapienter opprimamus eum, ne forte multiplicetur: et si ingruerit contra nos bellum, addatur inimicis nostris, expugnatisque nobis egrediatur de terra.

[11]Præposuit itaque eis magistros operum, ut affligerent eos oneribus: ædificaveruntque urbes tabernaculorum Pharaoni, Phithom et Ramesses.

[12]Quantoque opprimebant eos, tanto magis multiplicabantur, et crescebant:

[13]oderantque filios Israël Ægyptii, et affligebant illudentes eis,

[14]atque ad amaritudinem perducebant vitam eorum operibus duris luti et lateris, omnique famulatu, quo in terræ operibus premebantur.

[15]Dixit autem rex Ægypti obstetricibus Hebræorum, quarum una vocabatur Sephora, altera Phua,

[16]præcipiens eis: Quando obstetricabitis Hebræas, et partus tempus advenerit: si masculus fuerit, interficite eum: si femina, reservate.

[16] e disse-lhes: "Quando assistirdes às mulheres dos hebreus, e as virdes sobre o leito, se for um filho, matai-o; mas se for uma filha, deixai-a viver".

[17] Mas as parteiras temiam a Deus, e não executaram as ordens do rei do Egito, deixando viver os meninos.

[18] O rei mandou-as chamar então e disse-lhes: "Por que agistes assim, e deixastes viver os meninos?".

[19] "Porque – responderam elas ao faraó – as mulheres dos hebreus não são como as dos egípcios: elas são vigorosas, e já dão à luz antes que chegue a parteira."

[20] Deus beneficiou as parteiras: o povo continuou a multiplicar-se e a espalhar-se.

[21] Porque elas haviam temido a Deus, ele fez prosperar suas famílias.

[22] Então o faraó deu esta ordem a todo o seu povo: "Todo menino que nascer, vós o atirareis ao Nilo. Deixareis, porém, viver todas as meninas".

[17]Timuerunt autem obstetrices Deum, et non fecerunt juxta præceptum regis Ægypti, sed conservabant mares.

[18]Quibus ad se accersitis, rex ait: Quidnam est hoc quod facere voluistis, ut pueros servaretis?

[19]Quæ responderunt: Non sunt Hebreæ sicut ægyptiæ mulieres: ipsæ enim obstetricandi habent scientiam, et priusquam veniamus ad eas, pariunt.

[20]Bene ergo fecit Deus obstetricibus: et crevit populus, confortatusque est nimis.

[21]Et quia timuerunt obstetrices Deum, ædificavit eis domos.

[22]Præcepit ergo Pharao omni populo suo, dicens: Quidquid masculini sexus natum fuerit, in flumen projicite: quidquid feminini, reservate.

## Êxodo 2

[1] Um homem da casa de Levi tinha tomado por mulher uma filha de Levi,

[2] que concebeu, e deu à luz um filho. Vendo que era formoso, escondeu-o durante três meses.

[3] Mas, não podendo guardá-lo oculto por mais tempo, tomou uma cesta de junco, untou-a de betume e piche, colocou dentro o menino e depô-la à beira do rio, no meio dos caniços.

[4] A irmã do menino ficou parada a alguma distância para ver o que lhe havia de acontecer.

[5] Ora, a filha do faraó desceu ao rio para se banhar, enquanto suas criadas passeavam à beira do rio. Ela viu a cesta no meio dos juncos e mandou uma de suas criadas buscá-la.

[6] Abriu-a e viu dentro o menino que chorava. E compadeceu-se: "É um filho dos hebreus" – disse ela.

## Exodus 2

[1]Egressus est post hæc vir de domo Levi: et accepit uxorem stirpis suæ.

[2]Quæ concepit, et peperit filium: et videns eum elegantem, abscondit tribus mensibus.

[3]Cumque jam celare non posset, sumpsit fiscellam scirpeam, et linivit eam bitumine ac pice: posuitque intus infantulum, et exposuit eum in carecto ripæ fluminis,

[4]stante procul sorore ejus, et considerante eventum rei.

[5]Ecce autem descendebat filia Pharaonis ut lavaretur in flumine: et puellæ ejus gradiebantur per crepidinem alvei. Quæ cum vidisset fiscellam in papyrione, misit unam e famulabus suis: et allatam

[6]aperiens, cernensque in ea parvulum vagientem, miserta ejus, ait: De infantibus Hebræorum est hic.

[7]Cui soror pueri: Vis, inquit, ut vadam, et vocem tibi mulierem hebræam, quæ nutrire possit infantulum?

[7] Veio então a irmã do menino e disse à filha do faraó: "Queres que vá procurar entre as mulheres dos hebreus uma ama de leite para amamentar o menino?".

[8] "Sim" – disse a filha do faraó –. E a moça correu a buscar a mãe do menino.

[9] "Toma este menino – disse-lhe a filha do faraó – amamenta-o; te darei o teu salário." A mulher tomou o menino e o amamentou.

[10] Quando o menino cresceu, ela o conduziu à filha do faraó, que o adotou como seu filho e deu-lhe o nome de Moisés, "porque – disse ela – eu o salvei das águas".

[11] Moisés cresceu. Um dia em que saíra por acaso para ir ter com os seus irmãos, foi testemunha de seus duros trabalhos, e viu um egípcio ferindo um hebreu dentre seus irmãos.

[12] Moisés, voltando-se para um e outro lado e vendo que não havia ali ninguém, matou o egípcio e ocultou-o na areia.

[13] Saindo de novo no dia seguinte, viu dois hebreus que estavam brigando. E disse ao culpado: "Por que feres o teu companheiro?".

[14] Mas o homem respondeu-lhe: "Quem te constituiu chefe e juiz sobre nós? Queres, porventura, matar-me como mataste o egípcio?". Moisés teve medo e pensou: "Certamente a coisa já é conhecida".

[15] O faraó, sabendo do ocorrido, procurou matar Moisés, mas este fugiu para longe do faraó. Retirou-se para a terra de Madiã, e sentou-se junto de um poço.

[16] Ora, as sete filhas do sacerdote de Madiã vieram tirar água do poço e encher as gamelas para dar de beber às ovelhas de seu pai.

[17] Sobrevindo então alguns pastores, as expulsavam. Moisés, porém, tomou sua defesa e deu de beber ao seu rebanho.

[18] E, voltando elas para junto de Raguel, seu pai, este disse-lhes: "Por que voltais hoje tão cedo?".

[19] Elas responderam: "Um egípcio nos protegeu contra alguns pastores e, além

[8]Respondit: Vade. Perrexit puella et vocavit matrem suam.

[9]Ad quam locuta filia Pharaonis: Accipe, ait, puerum istum, et nutri mihi: ego dabo tibi mercedem tuam. Suscepit mulier, et nutrivit puerum: adultumque tradidit filiæ Pharaonis.

[10]Quem illa adoptavit in locum filii, vocavitque nomen ejus Moyses, dicens: Quia de aqua tuli eum.

[11]In diebus illis postquam creverat Moyses, egressus est ad fratres suos: viditque afflictionem eorum, et virum ægyptium percutientem quemdam de Hebræis fratribus suis.

[12]Cumque circumspexisset huc atque illuc, et nullum adesse vidisset, percussum Ægyptium abscondit sabulo.

[13]Et egressus die altero conspexit duos Hebræos rixantes: dixitque ei qui faciebat injuriam: Quare percutis proximum tuum?

[14]Qui respondit: Quis te constituit principem et judicem super nos? num occidere me tu vis, sicut heri occidisti Ægyptium? Timuit Moyses, et ait: Quomodo palam factum est verbum istud?

[15]Audivitque Pharao sermonem hunc, et quærebat occidere Moysen: qui fugiens de conspectu ejus, moratus est in terra Madian, et sedit juxta puteum.

[16]Erant autem sacerdoti Madian septem filiæ, quæ venerunt ad hauriendam aquam: et impletis canalibus adaquare cupiebant greges patris sui.

[17]Supervenere pastores, et ejecerunt eas: surrexitque Moyses, et defensis puellis, adaquavit oves earum.

[18]Quæ cum revertissent ad Raguel patrem suum, dixit ad eas: Cur velocius venistis solito?

[19]Responderunt: Vir ægyptius liberavit nos de manu pastorum: insuper et hausit aquam nobiscum, potumque dedit ovibus.

[20]At ille: Ubi est? inquit: quare dimisistis hominem? vocate eum ut comedat panem.

disso, tirou água ele mesmo e deu de beber aos animais".

[20] "Onde está ele? – perguntou às suas filhas –. Por que o deixastes partir? Chamai-o para que coma alguma coisa."

[21] Moisés aceitou ficar em casa desse homem, o qual lhe deu por mulher sua filha Séfora.

[22] Ela teve um filho, que Moisés chamou de Gérson, "porque – disse ele – sou apenas um hóspede em terra estrangeira".

[23] Muito tempo depois, morreu o rei do Egito. Os israelitas, que gemiam ainda sob o peso da servidão, clamaram, e, do fundo de sua escravidão, subiu o seu clamor até Deus.

[24] Deus ouviu seus gemidos e lembrou-se de sua aliança com Abraão, Isaac e Jacó.

[25] Olhou para os israelitas e reconheceu-os.

[21]Juravit ergo Moyses quod habitaret cum eo. Accepitque Sephoram filiam ejus uxorem:

[22]quæ peperit ei filium, quem vocavit Gersam, dicens: Advena fui in terra aliena. Alterum vero peperit, quem vocavit Eliezer, dicens: Deus enim patris mei adjutor meus eripuit me de manu Pharaonis.

[23]Post multum vero tempore mortuus est rex Ægypti: et ingemiscentes filii Israël, propter opera vociferati sunt: ascenditque clamor eorum ad Deum ab operibus.

[24]Et audivit gemitum eorum, ac recordatus est fœderis quod pepigit cum Abraham, Isaac et Jacob.

[25]Et respexit Dominus filios Israël et cognovit eos.

## Êxodo 3

[1] Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madiã. Um dia em que conduzira o rebanho para além do deserto, chegou até a montanha de Deus, Horeb.

[2] O anjo do Senhor apareceu-lhe numa chama (que saía) do meio a uma sarça. Moisés olhava: a sarça ardia, mas não se consumia.

[3] "Vou me aproximar – disse ele consigo – para contemplar esse extraordinário espetáculo, e saber por que a sarça não se consome."

[4] Vendo o Senhor que ele se aproximou para ver, chamou-o do meio da sarça: "Moisés, Moisés!". "Eis-me aqui!" – respondeu ele.

[5] E Deus: "Não te aproximes daqui. Tira as sandálias dos teus pés, porque o lugar em que te encontras é uma terra santa.

[6] Eu sou – ajuntou ele – o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó". Moisés escondeu o rosto, e não ousava olhar para Deus.

[7] O Senhor disse: "Eu vi, eu vi a aflição de meu povo que está no Egito, e ouvi os seus

## Exodus 3

[1]Moyses autem pascebat oves Jethro soceri sui sacerdotis Madian: cumque minasset gregem ad interiora deserti, venit ad montem Dei Horeb.

[2]Apparuitque ei Dominus in flamma ignis de medio rubi: et videbat quod rubus arderet, et non combureretur.

[3]Dixit ergo Moyses: Vadam, et videbo visionem hanc magnam, quare non comburatur rubus.

[4]Cernens autem Dominus quod pergeret ad videndum, vocavit eum de medio rubi, et ait: Moyses, Moyses. Qui respondit: Adsum.

[5]At ille: Ne appropies, inquit, huc: solve calceamentum de pedibus tuis: locus enim, in quo stas, terra sancta est.

[6]Et ait: Ego sum Deus patris tui, Deus Abraham, Deus Isaac et Deus Jacob. Abscondit Moyses faciem suam: non enim audebat aspicere contra Deum.

[7]Cui ait Dominus: Vidi afflictionem populi mei in Ægypto, et clamorem ejus audivi propter duritiam eorum qui præsunt operibus:

clamores por causa de seus opressores. Sim, eu conheço seus sofrimentos.

[8] E desci para livrá-lo da mão dos egípcios e para fazê-lo subir do Egito para uma terra fértil e espaçosa, uma terra que mana leite e mel, lá onde habitam os cananeus, os hiteus, os amorreus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.

[9] Agora, eis que os clamores dos israelitas chegaram até mim, e vi a opressão que lhes fazem os egípcios.

[10] Vai, eu te envio ao faraó para tirar do Egito os israelitas, meu povo".

[11] Moisés disse a Deus: "Quem sou eu para ir ter com o faraó e tirar do Egito os israelitas?".

[12] "Eu estarei contigo – respondeu Deus –; e eis aqui um sinal de que sou eu que te envio: quando tiveres tirado o povo do Egito, servireis a Deus sobre esta montanha."

[13] Moisés disse a Deus: "Quando eu for para junto dos israelitas e lhes disser que o Deus de seus pais me enviou a eles, que lhes responderei se me perguntarem qual é o seu nome?".

[14] Deus respondeu a Moisés: "Eu sou aquele que sou". E ajuntou: "Eis como responderás aos israelitas: (Aquele que se chama) 'Eu sou' envia-me junto de vós".

[15] Deus disse ainda a Moisés: "Assim falarás aos israelitas: É Javé, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó, quem me envia para junto de vós. Esse é o meu nome para sempre, e é assim que me chamarão de geração em geração".

[16] "Vai, reúne os anciãos de Israel e dize-lhes: O Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, de Isaac e de Jacó apareceu-me. E disse-me: eu vos visitei, e vi o que se vos faz no Egito,

[17] e disse: Eu vos tirarei do Egito onde sois oprimidos, para fazer-vos subir para a terra dos cananeus, dos hiteus, dos amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus, terra que mana leite e mel.

[18] Eles ouvirão a tua voz. Irás então com os anciãos de Israel à presença do rei do Egito

[8]et sciens dolorem ejus, descendi ut liberem eum de manibus Ægyptiorum, et educam de terra illa in terram bonam, et spatiosam, in terram quæ fluit lacte et melle, ad loca Chananæi et Hethæi, et Amorrhæi, et Pherezæi, et Hevæi, et Jebusæi.

[9]Clamor ergo filiorum Israël venit ad me: vidique afflictionem eorum, qua ab Ægyptiis opprimuntur.

[10]Sed veni, et mittam te ad Pharaonem, ut educas populum meum, filios Israël, de Ægypto.

[11]Dixitque Moyses ad Deum: Quis sum ego ut vadam ad Pharaonem, et educam filios Israël de Ægypto?

[12]Qui dixit ei: Ego ero tecum: et hoc habebis signum, quod miserim te: cum eduxeris populum meum de Ægypto, immolabis Deo super montem istum.

[13]Ait Moyses ad Deum: Ecce ego vadam ad filios Israël, et dicam eis: Deus patrum vestrorum misit me ad vos. Si dixerint mihi: Quod est nomen ejus? quid dicam eis?

[14]Dixit Deus ad Moysen: Ego sum qui sum. Ait: Sic dices filiis Israël: Qui est, misit me ad vos.

[15]Dixitque iterum Deus ad Moysen: Hæc dices filiis Israël: Dominus Deus patrum vestrorum, Deus Abraham, Deus Isaac et Deus Jacob, misit me ad vos: hoc nomen mihi est in æternum, et hoc memoriale meum in generationem et generationem.

[16]Vade, et congrega seniores Israël, et dices ad eos: Dominus Deus patrum vestrorum apparuit mihi, Deus Abraham, Deus Isaac et Deus Jacob, dicens: Visitans visitavi vos: et vidi omnia quæ acciderunt vobis in Ægypto.

[17]Et dixi ut educam vos de afflictione Ægypti in terram Chananæi, et Hethæi, et Amorrhæi, et Pherezæi, et Hevæi, et Jebusæi, ad terram fluentem lacte et melle.

[18]Et audient vocem tuam: ingredierisque tu, et seniores Israël, ad regem Ægypti, et dices ad eum: Dominus Deus Hebræorum vocavit nos: ibimus viam trium dierum in solitudinem, ut immolemus Domino Deo nostro.

e lhe direis: O Senhor, o Deus dos hebreus, nos apareceu. Deixa-nos, pois, ir para o deserto, a três dias de caminho, para oferecer sacrifícios ao Senhor, nosso Deus.

19 Eu sei que o rei do Egito não vos deixará partir, se ele não for obrigado pela força.

20 Mas estenderei a mão e ferirei o Egito com toda sorte de prodígios que farei no meio deles. Depois disso, o faraó vos deixará partir.

21 Farei com que esse povo ganhe as boas graças dos egípcios, e, quando partirdes, não ireis com as mãos vazias.

22 Cada mulher pedirá à sua vizinha e àquela que mora em sua casa objetos de prata e de ouro, e vestidos que poreis sobre vossos filhos e sobre vossas filhas. Assim despojareis os egípcios."

19Sed ego scio quod non dimittet vos rex Ægypti ut eatis nisi per manum validam.

20Extendam enim manum meam, et percutiam Ægyptum in cunctis mirabilibus meis, quæ facturus sum in medio eorum: post hæc dimittet vos.

21Daboque gratiam populo huic coram Ægyptiis: et cum egrediemini, non exibitis vacui:

22sed postulabit mulier a vicina sua et ab hospita sua, vasa argentea et aurea, ac vestes: ponetisque eas super filios et filias vestras, et spoliabitis Ægyptum.

## Êxodo 4

1 Moisés respondeu: "Eles não me crerão, nem me ouvirão, e vão dizer que o Senhor não me apareceu".

2 O Senhor disse-lhe: "O que tens na mão?". "Uma vara."

3 "Joga-a por terra." Ele jogou-a por terra; e a vara transformou-se numa serpente, de modo que Moisés recuou.

4 O Senhor disse-lhe: "Estende tua mão e toma-a pela cauda – ele estendeu a mão e tomou-a, e a serpente tornou-se de novo uma vara em sua mão –;

5 é para que creiam que o Senhor, o Deus de seus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó, realmente te apareceu".

6 O Senhor continuou: "Mete a tua mão no teu seio". Ele meteu a mão em seu seio e, quando a retirou, sua mão estava leprosa, tão branca como a neve.

7 O Senhor disse-lhe: "Mete de novo a mão em teu seio". Ele meteu de novo a mão em seu seio e, retirando-a, eis que ela se tornara como o restante de sua carne.

8 "Se não te crerem, nem obedecerem à voz do primeiro prodígio, crerão à voz do segundo.

## Exodus 4

1Respondens Moyses ait: Non credent mihi, neque audient vocem meam, sed dicent: Non apparuit tibi Dominus.

2Dixit ergo ad eum: Quid est quod tenes in manu tua? Respondit: Virga.

3Dixitque Dominus: Projice eam in terram. Projecit, et versa est in colubrum, ita ut fugeret Moyses.

4Dixitque Dominus: Extende manum tuam, et apprehende caudam ejus. Extendit, et tenuit, versaque est in virgam.

5Ut credant, inquit, quod apparuerit tibi Dominus Deus patrum suorum, Deus Abraham, Deus Isaac et Deus Jacob.

6Dixitque Dominus rursum: Mitte manum tuam in sinum tuum. Quam cum misisset in sinum, protulit leprosam instar nivis.

7Retrahe, ait, manum tuam in sinum tuum. Retraxit, et protulit iterum, et erat similis carni reliquæ.

8Si non crediderint, inquit, tibi, neque audierint sermonem signi prioris, credent verbo signi sequentis.

9Quod si nec duobus quidem his signis crediderint, neque audierint vocem tuam: sume aquam fluminis, et effunde eam super

[9] Se ainda permanecerem incrédulos diante desses dois prodígios, nem te ouvirem, tomarás da água do Nilo e a derramarás por terra; a água tirada do rio se tornará sangue sobre a terra."

[10] Moisés disse ao Senhor: "Ah! Senhor! Eu não tenho o dom da palavra; nunca o tive, nem mesmo depois que falastes ao vosso servo; tenho a boca e a língua pesadas".

[11] O Senhor disse-lhe: "Quem deu uma boca ao homem? Quem o faz mudo ou surdo, o faz ver ou o faz cego? Não sou eu, o Senhor?

[12] Vai, pois, eu estarei contigo quando falares, e te ensinarei o que terás de dizer".

[13] "Ah! Senhor! – disse Moisés – mandai quem quiserdes!"

[14] Então o Senhor irritou-se contra Moisés: "Não tens Aarão – disse ele – teu irmão, o levita? Eu sei que ele fala bem. Ei-lo justamente que vem ao teu encontro e, vendo-te, se alegrará o seu coração.

[15] Tu lhe falarás, lhe porás as palavras na boca. E, quando falardes, eu estarei contigo e com ele, e vos ensinarei o que tereis a fazer.

[16] É ele quem falará ao povo em teu lugar: ele te servirá de boca e tu lhe servirás de Deus.

[17] Toma em tua mão esta vara, com a qual operarás prodígios".

[18] Moisés partiu. De volta para junto de Jetro, seu sogro, disse-lhe: "Rogo-te que me deixes partir, e voltar para junto de meus irmãos no Egito; vou ver se ainda vivem". Jetro disse a Moisés: "Vai em paz".

[19] O Senhor disse a Moisés em Madiã: "Vai, volta ao Egito, porque todos aqueles que atentavam contra a tua vida estão mortos".

[20] Moisés tomou consigo sua mulher e seus filhos, fê-los montar em jumentos e voltou para o Egito. Levava na mão a vara de Deus.

[21] O Senhor disse a Moisés: "Agora que voltas ao Egito, cuida para que todos os prodígios, que te concedi o poder de operar, tu os faças na presença do faraó. Mas

aridam, et quidquid hauseris de fluvio, vertetur in sanguinem.

[10]Ait Moyses: Obsecro, Domine, non sum eloquens ab heri et nudiustertius: et ex quo locutus es ad servum tuum, impeditioris et tardioris linguæ sum.

[11]Dixit Dominus ad eum: Quis fecit os hominis? aut quis fabricatus est mutum et surdum, videntem et cæcum? nonne ego?

[12]Perge, igitur, et ego ero in ore tuo: doceboque te quid loquaris.

[13]At ille: Obsecro, inquit, Domine, mitte quem missurus es.

[14]Iratus Dominus in Moysen, ait: Aaron frater tuus Levites, scio quod eloquens sit: ecce ipse egreditur in occursum tuum, vidensque te lætabitur corde.

[15]Loquere ad eum, et pone verba mea in ore ejus: et ego ero in ore tuo, et in ore illius, et ostendam vobis quid agere debeatis.

[16]Ipse loquetur pro te ad populum, et erit os tuum: tu autem eris ei in his quæ ad Deum pertinent.

[17]Virgam quoque hanc sume in manu tua, in qua facturus es signa.

[18]Abiit Moyses, et reversus est ad Jethro socerum suum, dixitque ei: Vadam et revertar ad fratres meos in Ægyptum, ut videam si adhuc vivant. Cui ait Jethro: Vade in pace.

[19]Dixit ergo Dominus ad Moysen in Madian: Vade, et revertere in Ægyptum, mortui sunt enim omnes qui quærebant animam tuam.

[20]Tulit ergo Moyses uxorem suam, et filios suos, et imposuit eos super asinum: reversusque est in Ægyptum, portans virgam Dei in manu sua.

[21]Dixitque ei Dominus revertenti in Ægyptum: Vide ut omnia ostenta quæ posui in manu tua, facias coram Pharaone: ego indurabo cor ejus, et non dimittet populum.

[22]Dicesque ad eum: Hæc dicit Dominus: Filius meus primogenitus Israël.

endurecerei o seu coração e ele não deixará partir o povo.

22 Tu lhe dirás: Assim fala o Senhor: Israel é meu filho primogênito.

23 Eu te digo: Deixa ir o meu filho, para que ele me preste um culto. Se te recusas a deixá-lo partir, farei perecer teu filho primogênito".

24 Estando Moisés a caminho, numa estalagem, o Senhor atacou Moisés, procurando matá-lo.

25 Sefra tomou então uma pedra afiada, cortou o prepúcio de seu filho e atirou-o aos pés de Moisés, dizendo: "Tu me és um esposo de sangue!".

26 Assim o Senhor o deixou. Sefra havia dito: "esposo de sangue", por causa da circuncisão.

27 O Senhor disse a Aarão: "Vai ao encontro de Moisés no deserto". Aarão foi e, encontrando seu irmão na montanha de Deus, beijou-o.

28 Moisés contou-lhe tudo o que lhe tinha dito o Senhor ao enviá-lo, e todos os prodígios que lhe tinha ordenado fazer.

29 Moisés e Aarão continuaram seu caminho e reuniram todos os anciãos de Israel.

30 Aarão repetiu todas as palavras que o Senhor tinha dito a Moisés, e este fez os prodígios em presença do povo.

31 O povo acreditou. E, tendo ouvido que o Senhor viera visitar os filhos de Israel, e que vira sua aflição, inclinaram-se e prostraram-se.

23Dixi tibi: Dimitte filium meum ut serviat mihi; et noluisti dimittere eum: ecce ego interficiam filium tuum primogenitum.

24Cumque esset in itinere, in diversorio occurrit ei Dominus, et volebat occidere eum.

25Tulit idcirco Sephora acutissimam petram, et circumcidit præputium filii sui, tetigitque pedes ejus, et ait: Sponsus sanguinum tu mihi es.

26Et dimisit eum postquam dixerat: Sponsus sanguinum ob circumcisionem.

27Dixit autem Dominus ad Aaron: Vade in occursum Moysi in desertum. Qui perrexit obviam ei in montem Dei, et osculatus est eum.

28Narravitque Moyses Aaron omnia verba Domini quibus miserat eum, et signa quæ mandaverat.

29Veneruntque simul, et congregaverunt cunctos seniores filiorum Israël.

30Locutusque est Aaron omnia verba quæ dixerat Dominus ad Moysen: et fecit signa coram populo,

31et credidit populus. Audieruntque quod visitasset Dominus filios Israël, et respexisset afflictionem illorum: et proni adoraverunt.

## Êxodo 5

1 Depois disso, Moisés e Aarão dirigiram-se ao faraó e disseram-lhe: "Assim fala o Senhor, o Deus de Israel: Deixa ir o meu povo, para que me faça uma festa no deserto".

2 O faraó respondeu: "Quem é esse Senhor, para que eu lhe deva obedecer, deixando partir Israel? Não conheço o Senhor, e não deixarei partir Israel".

## Exodus 5

1Post hæc ingressi sunt Moyses et Aaron, et dixerunt Pharaoni: Hæc dicit Dominus Deus Israël: Dimitte populum meum ut sacrificet mihi in deserto.

2At ille respondit: Quis est Dominus, ut audiam vocem ejus, et dimittam Israël? nescio Dominum, et Israël non dimittam.

3Dixeruntque: Deus Hebræorum vocavit nos, ut eamus viam trium dierum in solitudinem, et sacrificemus Domino Deo

[3] Eles prosseguiram: “O Deus dos hebreus nos apareceu. Deixa-nos ir ao deserto, a três dias de caminho, para oferecer sacrifícios ao Senhor, para que não nos fira ele pela peste ou pela espada”.

[4] O rei do Egito disse-lhes: “Moisés e Aarão, por que quereis desviar o povo do seu trabalho? Ide às vossas ocupações”.

[5] E ajuntou: “O povo é, atualmente, numeroso, e vós o faríeis interromper seus trabalhos!”.

[6] Naquele mesmo dia, deu o faraó ao inspetor do povo e aos vigias esta ordem:

[7] “Não fornecereis mais, como dantes, a palha ao povo para fazer os tijolos: irão eles mesmos procurá-la.

[8] Entretanto, exigi deles a mesma quantidade de tijolos que antes, sem nada diminuir. São uns preguiçosos. É por isso que clamam: queremos ir oferecer sacrifícios ao nosso Deus.

[9] Que sejam sobrecarregados de trabalhos; ocupem-se eles de suas tarefas e não deem ouvidos às mentiras que se lhes contam!”.

[10] Os inspetores e os vigias do povo foram dizer-lhes:

[11] “O faraó manda-vos dizer que já não vos fornecerá palha; e que vós mesmos devereis procurá-la onde houver, mas nada se diminuirá de vosso trabalho”.

[12] Espalhou-se, pois, o povo por todo o Egito para ajuntar restolho e transformá-lo em palha.

[13] Os inspetores instavam com eles, dizendo: “Aprontai vossa tarefa diária, como quando se vos fornecia palha”.

[14] Açoitavam até os vigias israelitas que os inspetores do faraó tinham estabelecido sobre eles. Diziam-lhes: “Por que não terminastes, ontem e hoje, como antes, o que se vos havia fixado de tijolos a fazer?”.

[15] Os vigias israelitas foram queixar-se ao faraó: “Por que – perguntaram eles – procedes desse modo com os teus servos?

nostro: ne forte accidat nobis pestis aut gladius.

[4]Ait ad eos rex Ægypti: Quare Moyses et Aaron sollicitatis populum ab operibus suis? ite ad onera vestra.

[5]Dixitque Pharao: Multus est populus terræ: videtis quod turba succreverit: quanto magis si dederitis eis requiem ab operibus?

[6]Præcepit ergo in die illo præfectis operum et exactoribus populi, dicens:

[7]Nequaquam ultra dabitis paleas populo ad conficiendos lateres, sicut prius: sed ipsi vadant, et colligant stipulas.

[8]Et mensuram laterum, quam prius faciebant, imponetis super eos, nec minuetis quidquam: vacant enim, et idcirco vociferantur, dicentes: Eamus, et sacrificemus Deo nostro.

[9]Opprimantur operibus, et expleant ea: ut non acquiescant verbis mendacibus.

[10]Igitur egressi præfecti operum et exactores ad populum, dixerunt: Sic dicit Pharao: Non do vobis paleas:

[11]ite, et colligite sicubi invenire poteritis, nec minuetur quidquam de opere vestro.

[12]Dispersusque est populus per omnem terram Ægypti ad colligendas paleas.

[13]Præfecti quoque operum instabant, dicentes: Complete opus vestrum quotidie, ut prius facere solebatis quando dabantur vobis paleæ.

[14]Flagellatique sunt qui præerant operibus filiorum Israël, ab exactoribus Pharaonis, dicentibus: Quare non impletis mensuram laterum sicut prius, nec heri, nec hodie?

[15]Veneruntque præpositi filiorum Israël, et vociferati sunt ad Pharaonem dicentes: Cur ita agis contra servos tuos?

[16]paleæ non dantur nobis, et lateres similiter imperantur: en famuli tui flagellis cædimur, et injuste agitur contra populum tuum.

[17]Qui ait: Vacatis otio, et idcirco dicitis: Eamus, et sacrificemus Domino.

[16] Não se nos fornece mais a palha e se nos diz: fazei tijolos. E chegam até a nos açoitar (como se) teu povo estivesse em falta”.

[17] O faraó respondeu: “Vós sois uns preguiçosos, sim, uns preguiçosos! É por isso que dizeis: queremos ir oferecer sacrifícios ao Senhor.

[18] E agora, ao trabalho! Não se vos fornecerá a palha, mas deveis entregar a mesma quantidade de tijolos”.

[19] Os vigias israelitas, aos quais diziam: “Nada diminuireis da entrega diária de tijolos”, viram-se em um cruel embaraço.

[20] Saindo da casa do faraó, encontraram Moisés e Aarão que os esperavam.

[21] Disseram-lhes: “Que o Senhor vos veja e vos julgue, vós, que atraístes sobre nós a aversão do faraó e de sua gente, e pusestes em suas mãos a espada para nos matar”.

[22] Moisés voltou-se de novo para o Senhor: “Ó Senhor – disse-lhe ele – por que fizestes mal a este povo? Por que me enviastes?

[23] Desde que fui falar ao faraó em vosso nome, ele maltrata o povo, e vós não o livrastes de maneira alguma”.

[18]Ite ergo, et operamini: paleæ non dabuntur vobis, et reddetis consuetum numerum laterum.

[19]Videbantque se præpositi filiorum Israël in malo, eo quod diceretur eis: Non minuetur quidquam de lateribus per singulos dies.

[20]Occurreruntque Moysi et Aaron, qui stabant ex adverso, egredientibus a Pharaone:

[21]et dixerunt ad eos: Videat Dominus et judicet, quoniam fœtere fecistis odorem nostrum coram Pharaone et servis ejus, et præbuistis ei gladium, ut occideret nos.

[22]Reversusque est Moyses ad Dominum, et ait: Domine, cur afflixisti populum istum? quare misisti me?

[23]ex eo enim quo ingressus sum ad Pharaonem ut loquerer in nomine tuo, afflixit populum tuum: et non liberasti eos.

## Êxodo 6

[1] O Senhor respondeu: “Verás o que vou fazer ao faraó: forçado por mão poderosa, ele os deixará partir; forçado por mão poderosa, ele os expulsará de sua terra”.

[2] Deus disse a Moisés: “Eu sou o Senhor.

[3] Apareci a Abraão, a Isaac e a Jacó como o Deus Todo-poderoso, mas não me dei a conhecer a eles pelo meu nome, Javé.

[4] Eu me comprometi com eles a lhes dar a terra de Canaã, a terra onde levaram uma vida errante e habitaram como estrangeiros.

[5] Ouvi o clamor dos israelitas oprimidos pelos egípcios, e lembrei-me de minha aliança.

[6] Por isso, dize aos israelitas: Eu sou o Senhor; vou libertar-vos do jugo dos egípcios e livrar-vos de sua servidão.

## Exodus 6

[1]Dixitque Dominus ad Moysen: Nunc videbis quæ facturus sim Pharaoni: per manum enim fortem dimittet eos, et in manu robusta ejiciet illos de terra sua.

[2]Locutusque est Dominus ad Moysen dicens: Ego Dominus

[3]qui apparui Abraham, Isaac et Jacob in Deo omnipotente: et nomen meum Adonai non indicavi eis.

[4]Pepigique fœdus cum eis, ut darem eis terram Chanaan, terram peregrinationis eorum, in qua fuerunt advenæ.

[5]Ego audivi gemitum filiorum Israël, quo Ægyptii oppresserunt eos: et recordatus sum pacti mei.

[6]Ideo dic filiis Israël: Ego Dominus qui educam vos de ergastulo Ægyptiorum, et

Estenderei o braço para essa libertação e manifestarei uma terrível justiça.

[7] Eu vos tomarei para meu povo e serei o vosso Deus, e sabereis que eu sou o Senhor, vosso Deus, que vos terei libertado do jugo dos egípcios.

[8] Eu vos introduzirei na terra que jurei dar a Abraão, a Isaac e a Jacó: e vos darei a possessão dessa terra, eu, o Senhor".

[9] Moisés repetiu essas palavras aos israelitas, mas estes não o ouviram, tão grande era o abatimento de sua alma e penosa a sua servidão.

[10] O Senhor disse então a Moisés:

[11] "Vai pedir ao faraó, rei do Egito, que deixe sair de sua terra os israelitas".

[12] Moisés respondeu ao Senhor: "Os israelitas não me ouviram; como me ouvirá o faraó, a mim que não tenho o dom da palavra?".

[13] O Senhor falou a Moisés e a Aarão, e deu-lhes a ordem de irem ter com o faraó, rei do Egito, a fim de tirarem da terra do Egito os filhos de Israel.

[14] Eis os chefes das famílias dos israelitas: filhos de Rúben, primogênito de Israel: Henoc, Falu, Hesron e Carmi. Estas são as famílias de Rúben.

[15] Filhos de Simeão: Jamuel, Jamin, Aod, Jaquin, Soar e Saul, filho da cananeia. Estas são as famílias de Simeão.

[16] Eis os nomes dos filhos de Levi, por ordem de gerações: Gérson, Caat e Merari. A duração da vida de Levi foi de cento e trinta e sete anos.

[17] Filhos de Gérson: Lobni e Semei, e suas famílias.

[18] Filhos de Caat: Amram, Isaar, Hebron e Oziel. A duração de vida de Caat foi de cento e trinta e três anos.

[19] Filhos de Merari: Mooli e Musi. Tais são as famílias de Levi por ordem de gerações.

[20] Amram desposou Jocabed, sua tia, que lhe deu Aarão e Moisés. A duração de vida de Amram foi de cento e trinta e sete anos.

eruam de servitute, ac redimam in brachio excelso et judiciis magnis.

[7]Et assumam vos mihi in populum, et ero vester Deus: et scietis quod ego sum Dominus Deus vester qui eduxerim vos de ergastulo Ægyptiorum,

[8]et induxerim in terram, super quam levavi manum meam ut darem eam Abraham, Isaac et Jacob: daboque illam vobis possidendam. Ego Dominus.

[9]Narravit ergo Moyses omnia filiis Israël: qui non acquieverunt ei propter angustiam spiritus, et opus durissimum.

[10]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[11]Ingredere, et loquere ad Pharaonem regem Ægypti, ut dimittat filios Israël de terra sua.

[12]Respondit Moyses coram Domino: Ecce filii Israël non audiunt me: et quomodo audiet Pharao, præsertim cum incircumcisus sim labiis?

[13]Locutusque est Dominus ad Moysen et Aaron, et dedit mandatum ad filios Israël, et ad Pharaonem regem Ægypti ut educerent filios Israël de terra Ægypti.

[14]Isti sunt principes domorum per familias suas. Filii Ruben primogeniti Israëlis: Henoch et Phallu, Hesron et Charmi:

[15]hæ cognationes Ruben. Filii Simeon: Jamuel, et Jamin, et Ahod, et Jachin, et Soar, et Saul filius Chananitidis: hæ progenies Simeon.

[16]Et hæc nomina filiorum Levi per cognationes suas: Gerson, et Caath, et Merari. Anni autem vitæ Levi fuerunt centum triginta septem.

[17]Filii Gerson: Lobni et Semei, per cognationes suas.

[18]Filii Caath: Amram, et Isaar, et Hebron, et Oziel; anni quoque vitæ Caath, centum triginta tres.

[19]Filii Merari: Moholi et Musi: hæ cognationes Levi per familias suas.

[20]Accepit autem Amram uxorem Jochabed patruelem suam: quæ peperit ei Aaron et

[21] Filhos de Isaar: Coré, Nefeg e Zecri.

[22] Filhos de Oziel: Misael, Elisafã e Setri.

[23] Aarão desposou Isabel, filha de Aminadab, irmã de Naasson; ela lhe deu Nadab, Abiú, Eleazar e Itamar.

[24] Filhos de Coré: Aser, Elcana e Abiasaf; estas são as famílias dos coreítas.

[25] Eleazar, filho de Aarão, desposou uma das filhas de Futiel, que lhe deu Fineias. Tais são os chefes das famílias dos levitas, com suas famílias.

[26] Estes são Aarão e Moisés, a quem o Senhor disse: "Fazei sair do Egito os israelitas, segundo os seus exércitos".

[27] Foram eles que falaram ao faraó, rei do Egito, para tirar do Egito os israelitas. São estes Moisés e Aarão.

[28] Quando o Senhor falou a Moisés no Egito,

[29] ele o fez nestes termos: "Eu sou o Senhor. Repete ao faraó, rei do Egito, tudo o que te digo".

[30] E Moisés respondeu-lhe: "Eu não tenho o dom da palavra; como me ouvirá o faraó?".

Moysen. Fueruntque anni vitæ Amram, centum triginta septem.

[21]Filii quoque Isaar: Core, et Nepheg, et Zechri.

[22]Filii quoque Oziel: Misaël, et Elisaphan, et Sethri.

[23]Accepit autem Aaron uxorem Elisabeth filiam Aminadab, sororem Nahason, quæ peperit ei Nadab, et Abiu, et Eleazar, et Ithamar.

[24]Filii quoque Core: Aser, et Elcana, et Abiasaph: hæ sunt cognationes Coritarum.

[25]At vero Eleazar filius Aaron accepit uxorem de filiabus Phutiel: quæ peperit ei Phinees. Hi sunt principes familiarum Leviticarum per cognationes suas.

[26]Iste est Aaron et Moyses, quibus præcepit Dominus ut educerent filios Israël de terra Ægypti per turmas suas.

[27]Hi sunt, qui loquuntur ad Pharaonem regem Ægypti, ut educant filios Israël de Ægypto: iste est Moyses et Aaron,

[28]in die qua locutus est Dominus ad Moysen, in terra Ægypti.

[29]Et locutus est Dominus ad Moysen, dicens: Ego Dominus: loquere ad Pharaonem regem Ægypti, omnia quæ ego loquor tibi.

[30]Et ait Moyses coram Domino: En incircumcisus labiis sum, quomodo audiet me Pharao?

## Êxodo 7

[1] O Senhor disse a Moisés: "Vê, eu vou fazer de ti um deus para o faraó, e teu irmão Aarão será teu profeta.

[2] Dirás tudo o que eu te mandar, e teu irmão Aarão falará ao rei para que ele deixe sair de sua terra os israelitas.

[3] Mas eu endurecerei o coração do faraó, e multiplicarei meus sinais e meus prodígios no Egito.

[4] Ele não vos ouvirá. Então estenderei minha mão sobre o Egito e farei sair dele os

## Exodus 7

[1]Dixitque Dominus ad Moysen: Ecce constitui te Deum Pharaonis: et Aaron frater tuus erit propheta tuus.

[2]Tu loqueris ei omnia quæ mando tibi: et ille loquetur ad Pharaonem, ut dimittat filios Israël de terra sua.

[3]Sed ego indurabo cor ejus, et multiplicabo signa et ostenta mea in terra Ægypti,

[4]et non audiet vos: immittamque manum meam super Ægyptum, et educam exercitum et populum meum filios Israël de terra Ægypti per judicia maxima.

meus exércitos, meu povo, os israelitas, com uma grandiosa manifestação de justiça.

5 Os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu estender a mão sobre o Egito e fizer sair dele os israelitas".

6 Moisés e Aarão fizeram o que o Senhor tinha ordenado, e obedeceram.

7 Moisés tinha oitenta anos e Aarão oitenta e três, quando falaram ao faraó.

8 O Senhor disse a Moisés e a Aarão:

9 "Se o faraó vos pedir um prodígio, tu dirás a Aarão: toma tua vara e joga-a diante do faraó; ela se tornará uma serpente".

10 Tendo Moisés e Aarão chegado à presença do faraó, fizeram o que o Senhor tinha ordenado. Aarão jogou sua vara diante do rei e de sua gente, e ela se tornou uma serpente.

11 Mas o faraó, mandando vir os sábios, os encantadores e os mágicos, estes fizeram o mesmo com os seus encantamentos:

12 jogaram cada um suas varas, que se transformaram em serpentes. Mas a vara de Aarão engoliu as deles.

13 Entretanto, como o Senhor o havia anunciado, endureceu-se o coração do faraó e ele não quis ouvi-los.

14 O Senhor disse a Moisés: "O faraó endureceu o coração: ele se obstina em não querer deixar partir o povo.

15 Vai procurá-lo amanhã cedo, no momento em que ele sair para ir à margem do rio; os esperarão à beira do Nilo, tomarás na mão a vara que se mudou em serpente,

16 e lhes dirás: O Senhor, o Deus dos hebreus, mandou-me a ti para dizer-te: Deixa ir o meu povo, para que me preste culto no deserto. Até agora não me escutaste.

17 Eis o que diz o Senhor: nisto reconhecerás que eu sou o Senhor: vou ferir as águas do Nilo com a vara que tenho na mão e elas se mudarão em sangue.

5Et scient Ægyptii quia ego sum Dominus qui extenderim manum meam super Ægyptum, et eduxerim filios Israël de medio eorum.

6Fecit itaque Moyses et Aaron sicut præceperat Dominus: ita egerunt.

7Erat autem Moyses octoginta annorum, et Aaron octoginta trium, quando locuti sunt ad Pharaonem.

8Dixitque Dominus ad Moysen et Aaron:

9Cum dixerit vobis Pharao, Ostendite signa: dices ad Aaron: Tolle virgam tuam, et projice eam coram Pharaone, ac vertetur in colubrum.

10Ingressi itaque Moyses et Aaron ad Pharaonem, fecerunt sicut præceperat Dominus: tulitque Aaron virgam coram Pharaone et servis ejus, quæ versa est in colubrum.

11Vocavit autem Pharao sapientes et maleficos: et fecerunt etiam ipsi per incantationes ægyptiacas et arcana quædam similiter.

12Projeceruntque singuli virgas suas, quæ versæ sunt in dracones: sed devoravit virga Aaron virgas eorum.

13Induratumque est cor Pharaonis, et non audivit eos, sicut præceperat Dominus.

14Dixit autem Dominus ad Moysen: Ingravatum est cor Pharaonis: non vult dimittere populum.

15Vade ad eum mane, ecce egredietur ad aquas: et stabis in occursum ejus super ripam fluminis: et virgam quæ conversa est in draconem, tolles in manu tua.

16Dicesque ad eum: Dominus Deus Hebræorum misit me ad te, dicens: Dimitte populum meum ut sacrificet mihi in deserto: et usque ad præsens audire noluisti.

17Hæc igitur dicit Dominus: In hoc scies quod sim Dominus: ecce percutiam virga, quæ in manu mea est, aquam fluminis, et vertetur in sanguinem.

18Pisces quoque, qui sunt in fluvio, morientur, et computrescent aquæ, et

[18] Os peixes do Nilo morrerão, o rio se tornará tão poluído que os egípcios terão nojo de beber suas águas”.

[19] O Senhor disse a Moisés: “Dize a Aarão: toma a tua vara e estende a mão sobre as águas do Egito, sobre os seus rios e seus canais, sobre seus lagos e seus reservatórios, para que essas águas se tornem sangue. Haverá sangue em todo o Egito, assim nos recipientes de madeira como nos de pedra”.

[20] Moisés e Aarão obedeceram à ordem do Senhor. Sob os olhos do faraó e de sua gente, Aarão levantou sua vara e feriu a água do Nilo, que se mudou toda em sangue.

[21] Morreram os peixes do Nilo, e o rio tornou-se tão poluído que os egípcios não podiam beber de suas águas. Houve sangue em todo o Egito.

[22] Mas os mágicos do Egito fizeram outro tanto com seus encantamentos; o coração do faraó permaneceu endurecido e, como o Senhor havia predito, ele não ouviu Moisés e Aarão.

[23] Voltou e entrou em sua casa sem mais se cuidar do acontecido.

[24] Todos os egípcios cavaram o solo nas proximidades do Nilo procurando água potável, porque não se podia beber a água do rio.

[25] Sete dias se passaram depois que o Senhor feriu o Nilo.

[26] O Senhor disse a Moisés: “Vai procurar o faraó e dize-lhe: Deixa ir o meu povo, para que ele me preste um culto.

[27] Se recusas, infestarei de rãs todo o teu território.

[28] O Nilo ferverá de rãs que subirão para invadir tua habitação, teu quarto, teu leito, as casas de teu povo, os teus fornos e tuas amassadeiras.

[29] As rãs subirão sobre ti, sobre teu povo e sobre todos os teus servos”.

## Êxodo 8

affligentur Ægyptii bibentes aquam fluminis.

[19]Dixit quoque Dominus ad Moysen: Dic ad Aaron: Tolle virgam tuam, et extende manum tuam super aquas Ægypti, et super fluvios eorum, et rivos ac paludes, et omnes lacus aquarum, ut vertantur in sanguinem: et sit cruor in omni terra Ægypti, tam in ligneis vasis quam in saxeis.

[20]Feceruntque Moyses et Aaron sicut præceperat Dominus: et elevans virgam percussit aquam fluminis coram Pharaone et servis ejus: quæ versa est in sanguinem.

[21]Et pisces, qui erant in flumine, mortui sunt: computruitque fluvius, et non poterant Ægyptii bibere aquam fluminis, et fuit sanguis in tota terra Ægypti.

[22]Feceruntque similiter malefici Ægyptiorum incantationibus suis: et induratum est cor Pharaonis, nec audivit eos, sicut præceperat Dominus.

[23]Avertitque se, et ingressus est domum suam, nec apposuit cor etiam hac vice.

[24]Foderunt autem omnes Ægyptii per circuitum fluminis aquam ut biberent: non enim poterant bibere de aqua fluminis.

[25]Impletique sunt septem dies, postquam percussit Dominus fluvium.

## Exodus 8

[1] O Senhor disse a Moisés: “Dize a Aarão: Estende a tua mão com a tua vara sobre os rios, os canais e os lagos, e faze subir as rãs sobre a terra do Egito”.

[2] Aarão levantou a mão sobre as águas do Egito, e as rãs subiram e cobriram a terra.

[3] Os mágicos, porém, fizeram outro tanto com seus encantamentos: fizeram subir as rãs sobre a terra do Egito.

[4] O faraó mandou chamar Moisés e Aarão: “Intercedei – disse-lhes ele – junto do Senhor, a fim de que afaste as rãs de mim e de meu povo, e deixarei partir o vosso povo para que ofereça sacrifícios ao Senhor”.

[5] Moisés respondeu-lhe: “Digna-te dizer-me quando é que devo interceder por ti, por teus servos e por teu povo, para que o Senhor afaste as rãs de tua pessoa e de tuas casas, de sorte que fiquem somente no rio”.

[6] “Seja amanhã” – disse ele. Moisés replicou: “Será feito segundo o teu desejo, para que saibas que não há ninguém como o Senhor, nosso Deus.

[7] As rãs se afastarão de tua pessoa, de tuas habitações, de teus servos e de teu povo; e ficarão somente no Nilo”.

[8] Moisés e Aarão saíram da casa do rei e Moisés invocou o Senhor a respeito das rãs que enviara contra o faraó.

[9] Fez o Senhor o que pedia Moisés: morreram as rãs nas casas, nas praças e nos campos.

[10] Ajuntaram-nas em montões e o país ficou poluído com isso.

[11] Mas, vendo o faraó que havia descanso, endureceu o coração; e, como o Senhor havia predito, não ouviu Moisés e Aarão.

[12] O Senhor disse a Moisés: “Dize a Aarão: Levanta a tua vara e fere o pó da terra para que se transforme em mosquitos em todo o Egito”.

[13] Fizeram assim: Aarão estendeu a mão com sua vara, e feriu o pó da terra: houve mosquitos sobre os homens e os animais. Toda a poeira da terra se transformou em mosquitos em todo o Egito.

[1]Dixit quoque Dominus ad Moysen: Ingredere ad Pharaonem, et dices ad eum: Hæc dicit Dominus: Dimitte populum meum, ut sacrificet mihi:

[2]sin autem nolueris dimittere, ecce ego percutiam omnes terminos tuos ranis,

[3]et ebulliet fluvius ranas: quæ ascendent, et ingredientur domum tuam, et cubiculum lectuli tui, et super stratum tuum, et in domos servorum tuorum, et in populum tuum, et in furnos tuos, et in reliquias ciborum tuorum:

[4]et ad te, et ad populum tuum, et ad omnes servos tuos intrabunt ranæ.

[5]Dixitque Dominus ad Moysen: Dic ad Aaron: Extende manum tuam super fluvios ac super rivos et paludes, et educ ranas super terram Ægypti.

[6]Et extendit Aaron manum super aquas Ægypti, et ascenderunt ranæ, operueruntque terram Ægypti.

[7]Fecerunt autem et malefici per incantationes suas similiter, eduxeruntque ranas super terram Ægypti.

[8]Vocavit autem Pharao Moysen et Aaron, et dixit eis: Orate Dominum ut auferat ranas a me et a populo meo, et dimittam populum ut sacrificet Domino.

[9]Dixitque Moyses ad Pharaonem: Constitue mihi quando deprecer pro te, et pro servis tuis, et pro populo tuo, ut abigantur ranæ a te, et a domo tua, et a servis tuis, et a populo tuo: et tantum in flumine remaneant.

[10]Qui respondit: Cras. At ille: Juxta, inquit, verbum tuum faciam: ut scias quoniam non est sicut Dominus Deus noster.

[11]Et recedent ranæ a te, et a domo tua, et a servis tuis, et a populo tuo: et tantum in flumine remanebunt.

[12]Egressique sunt Moyses et Aaron a Pharaone: et clamavit Moyses ad Dominum pro sponsione ranarum quam condixerat Pharaoni.

[13]Fecitque Dominus juxta verbum Moysi: et mortuæ sunt ranæ de domibus, et de villis, et de agris.

[14] Os mágicos, usando de seus encantamentos, tentaram produzir mosquitos, mas não o puderam. Os mosquitos ficavam sobre os homens e os animais.

[15] Então os mágicos disseram ao faraó: "Isso é o dedo de Deus". Mas o coração do faraó permaneceu endurecido e, como o Senhor havia predito, não ouviu Moisés e Aarão.

[16] O Senhor disse a Moisés: "Irás amanhã de manhã apresentar-te diante do faraó, quando ele sair para ir à margem do rio, e lhe dirás: Eis o que diz o Senhor: Deixa partir o meu povo, para me prestar culto.

[17] Se recusares, mandarei moscas sobre tua pessoa, tua gente, teu povo, tuas casas: as casas dos egípcios serão todas invadidas por elas, bem como a terra em que moram.

[18] Farei, porém, uma exceção naquele dia para a terra de Gessen, onde habita o meu povo. Ali não haverá moscas, para que saibas que eu, o Senhor, estou no meio da terra.

[19] Farei, pois, uma distinção entre o meu povo e o teu. Amanhã terá lugar esse prodígio".

[20] Assim fez o Senhor: surgiu na casa do faraó, e na de sua gente, uma multidão de moscas e todo o Egito foi devastado pelas moscas.

[21] Mandou então o faraó chamar Moisés e Aarão: "Ide – disse-lhes ele – oferecer sacrifícios ao vosso Deus, (mas) no país".

[22] Moisés respondeu: "Não convém que seja assim: os sacrifícios que oferecemos ao Senhor, nosso Deus, seriam uma abominação para os egípcios. Se oferecermos, sob os seus olhos, sacrifícios que lhes são abomináveis, não nos apedrejarão eles?

[23] Havemos de ir ao deserto, a três dias de caminho, e ofereceremos (lá) sacrifícios ao Senhor, nosso Deus, conforme ele nos ordenou".

[24] "Consinto – replicou o faraó – em vos deixar partir: oferecereis sacrifícios ao

[14]Congregaveruntque eas in immensos aggeres, et computruit terra.

[15]Videns autem Pharao quod data esset requies, ingravavit cor suum, et non audivit eos, sicut præceperat Dominus.

[16]Dixitque Dominus ad Moysen: Loquere ad Aaron: Extende virgam tuam, et percute pulverem terræ: et sint sciniphes in universa terra Ægypti.

[17]Feceruntque ita. Et extendit Aaron manum, virgam tenens: percussitque pulverem terræ, et facti sunt sciniphes in hominibus, et in jumentis: omnis pulvis terræ versus est in sciniphes per totam terram Ægypti.

[18]Feceruntque similiter malefici incantationibus suis, ut educerent sciniphes, et non potuerunt: erantque sciniphes tam in hominibus quam in jumentis.

[19]Et dixerunt malefici ad Pharaonem: Digitus Dei est hic; induratumque est cor Pharaonis, et non audivit eos sicut præceperat Dominus.

[20]Dixit quoque Dominus ad Moysen: Consurge diluculo, et sta coram Pharaone: egredietur enim ad aquas: et dices ad eum: Hæc dicit Dominus: Dimitte populum meum ut sacrificet mihi.

[21]Quod si non dimiseris eum, ecce ego immittam in te, et in servos tuos, et in populum tuum, et in domos tuas, omne genus muscarum: et implebuntur domus Ægyptiorum muscis diversi generis, et universa terra in qua fuerint.

[22]Faciamque mirabilem in die illa terram Gessen, in qua populus meus est, ut non sint ibi muscæ: et scias quoniam ego Dominus in medio terræ.

[23]Ponamque divisionem inter populum meum et populum tuum: cras erit signum istud.

[24]Fecitque Dominus ita. Et venit musca gravissima in domos Pharaonis et servorum ejus, et in omnem terram Ægypti: corruptaque est terra ab hujuscemodi muscis.

Senhor, vosso Deus, no deserto; somente não ireis muito longe. Rogai por mim.”

25 Moisés respondeu: “Logo que eu sair de tua casa, intercederei junto ao Senhor, e amanhã as moscas se afastarão do faraó, de seus servos e de seu povo. Somente não continue o faraó a nos enganar, recusando-se deixar ir o povo para oferecer sacrifícios ao Senhor”.

26 Moisés saiu da casa do faraó. Rogou ao Senhor,

27 e fez o Senhor o que lhe era pedido: as moscas afastaram-se do faraó, de sua gente, de seu povo e não restou uma sequer.

28 Mas ainda esta vez endureceu o faraó o seu coração, e não deixou ir o povo.

25Vocavitque Pharao Moysen et Aaron, et ait eis: Ite et sacrificate Deo vestro in terra hac.

26Et ait Moyses: Non potest ita fieri: abominationes enim Ægyptiorum immolabimus Domino Deo nostro: quod si mactaverimus ea quæ colunt Ægyptii coram eis, lapidibus nos obruent.

27Viam trium dierum pergemus in solitudinem: et sacrificabimus Domino Deo nostro, sicut præcepit nobis.

28Dixitque Pharao: Ego dimittam vos ut sacrificetis Domino Deo vestro in deserto: verumtamen longius ne abeatis, rogate pro me.

29At ait Moyses: Egressus a te, orabo Dominum: et recedet musca a Pharaone, et a servis suis, et a populo ejus cras: verumtamen noli ultra fallere, ut non dimittas populum sacrificare Domino.

30Egressusque Moyses a Pharaone, oravit Dominum.

31Qui fecit juxta verbum illius, et abstulit muscas a Pharaone, et a servis suis, et a populo ejus: non superfuit ne una quidem.

32Et ingravatum est cor Pharaonis, ita ut nec hac quidem vice dimitteret populum.

## Êxodo 9

1 O Senhor disse a Moisés: “Vai procurar o faraó e dize-lhe: Eis o que diz o Senhor, Deus dos hebreus: Deixa ir o meu povo, para que ele me preste um culto.

2 Se recusas, se persistes em retê-lo,

3 a mão do Senhor vai pesar sobre os teus animais que estão nos campos, sobre os cavalos, os jumentos, os camelos, os bois e as ovelhas: haverá uma peste terrível.

4 Entretanto, o Senhor fará uma distinção entre os animais dos israelitas e os dos egípcios, e nada perecerá de tudo o que pertence aos israelitas”.

5 O Senhor fixou o prazo nestes termos: “Amanhã, o Senhor fará isso na terra”.

## Exodus 9

1Dixit autem Dominus ad Moysen: Ingredere ad Pharaonem, et loquere ad eum: Hæc dicit Dominus Deus Hebræorum: Dimitte populum meum ut sacrificet mihi.

2Quod si adhuc renuis, et retines eos,

3ecce manus mea erit super agros tuos, et super equos, et asinos, et camelos, et boves, et oves, pestis valde gravis.

4Et faciet Dominus mirabile inter possessiones Israël et possessiones Ægyptiorum, ut nihil omnino pereat ex eis quæ pertinent ad filios Israël.

5Constituitque Dominus tempus, dicens: Cras faciet Dominus verbum istud in terra.

6Fecit ergo Dominus verbum hoc altera die: mortuaque sunt omnia animantia

[6] No dia seguinte, o Senhor cumpriu sua palavra: todos os animais dos egípcios pereceram, mas não morreu um animal sequer dos rebanhos dos israelitas.

[7] Tendo o faraó mandado examinar, verificou que não morrera nem um só animal dos rebanhos dos israelitas. Mas o coração do faraó ficou endurecido, e ele não deixou ir o povo.

[8] O Senhor disse a Moisés e a Aarão: "Tomai vossas duas mãos cheias de cinza do forno, e Moisés a lance para o céu diante dos olhos do faraó.

[9] Ela se tornará uma poeira que se espalhará por todo o Egito, e haverá em todo o Egito, sobre os homens e sobre os animais, tumores que se arrebentarão em úlceras".

[10] Tomaram, pois, da cinza do forno e apresentaram-se diante do faraó. Moisés atirou-a para o céu e produziram-se, sobre os homens e sobre os animais, tumores que se arrebentaram em úlceras.

[11] Os mágicos não puderam aparecer diante de Moisés por causa das úlceras, porque foram atingidos como todos os egípcios.

[12] O Senhor endureceu o coração do faraó, que, como o Senhor havia predito, não ouviu Moisés e Aarão.

[13] O Senhor disse a Moisés: "Tu te apresentarás amanhã cedo diante do faraó, e lhe dirás: Eis o que diz o Senhor, Deus dos hebreus: Deixa partir meu povo para que me preste um culto,

[14] porque desta vez vou descarregar todos os meus flagelos sobre tua pessoa, tua gente e teu povo, a fim de que saibas que não há ninguém semelhante a mim em toda a terra.

[15] Eu poderia, num instante, estendendo a minha mão, ferir-te de peste, tu e o teu povo; e tu já terias desaparecido da terra.

[16] Mas, se te deixo incólume, é para que vejas o meu poder, e que o meu nome seja glorificado por toda a terra.

[17] Se te obstinas em impedir a partida de meu povo,

Ægyptiorum; de animalibus vero filiorum Israël, nihil omnino periit.

[7]Et misit Pharao ad videndum: nec erat quidquam mortuum de his quæ possidebat Israël. Ingravatumque est cor Pharaonis, et non dimisit populum.

[8]Et dixit Dominus ad Moysen et Aaron: Tollite plenas manus cineris de camino, et spargat illum Moyses in cælum coram Pharaone.

[9]Sitque pulvis super omnem terram Ægypti: erunt enim in hominibus et jumentis ulcera, et vesicæ turgentes in universa terra Ægypti.

[10]Tuleruntque cinerem de camino, et steterunt coram Pharaone, et sparsit illum Moyses in cælum: factaque sunt ulcera vesicarum turgentium in hominibus et jumentis:

[11]nec poterant malefici stare coram Moyse propter ulcera quæ in illis erant, et in omni terra Ægypti.

[12]Induravitque Dominus cor Pharaonis, et non audivit eos, sicut locutus est Dominus ad Moysen.

[13]Dixitque Dominus ad Moysen: Mane consurge, et sta coram Pharaone, et dices ad eum: Hæc dicit Dominus Deus Hebræorum: Dimitte populum meum ut sacrificet mihi.

[14]Quia in hac vice mittam omnes plagas meas super cor tuum, et super servos tuos, et super populum tuum: ut scias quod non sit similis mei in omni terra.

[15]Nunc enim extendens manum percutiam te, et populum tuum peste, peribisque de terra.

[16]Idcirco autem posui te, ut ostendam in te fortitudinem meam, et narretur nomen meum in omni terra.

[17]Adhuc retines populum meum, et non vis dimittere eum?

[18]En pluam cras hac ipsa hora grandinem multam nimis, qualis non fuit in Ægypto a die qua fundata est, usque in præsens tempus.

[18] amanhã, a esta mesma hora, farei cair uma chuva de pedras tão violenta como nunca houve outra igual no Egito, desde sua origem até o dia de hoje.

[19] Mete, pois, ao abrigo, teus animais e tudo o que tens nos campos, porque todos os homens e todos os animais, que se encontrarem fora de casa nos campos, serão atingidos pela saraiva e morrerão".

[20] Aqueles dentre a gente do faraó, que temem a palavra do Senhor, porão seus servos e seus rebanhos ao abrigo nas casas.

[21] Mas os que não fazem caso da palavra do Senhor, deixarão nos campos seus escravos e seus rebanhos.

[22] O Senhor disse a Moisés: "Estende a mão para o céu, para que caia uma chuva de granizo em todo o Egito sobre os homens, os animais e sobre toda a erva dos campos".

[23] Moisés estendeu sua vara para o céu, e o Senhor enviou trovões e chuva de pedras, e o fogo do céu caiu sobre a terra. O Senhor fez chover granizo sobre o Egito.

[24] Caiu granizo misturado com fogo; e caiu com tanta violência como nunca houve semelhante em todo o Egito, desde que veio a ser uma nação.

[25] Em todo o Egito a chuva de pedras feriu tudo o que estava nos campos, homens e animais, e feriu toda a erva dos campos e quebrou todas as árvores dos campos.

[26] Só a terra de Gessen, onde se encontravam os israelitas, foi poupada.

[27] O rei mandou chamar Moisés e Aarão e disse-lhes: "Desta vez eu pequei. O Senhor é justo; eu e meu povo fomos culpados.

[28] Rogai ao Senhor para que cessem os trovões e o granizo. Eu vos deixarei ir, e não vos reterei mais".

[29] Moisés disse-lhe: "Logo que eu tiver saído da cidade, levantarei minhas mãos para o Senhor: os trovões cessarão e não haverá mais granizo, para que saibas que a terra pertence ao Senhor.

[30] Mas sei que tu e tua gente não temeis ainda o Senhor Deus".

[19]Mitte ergo jam nunc, et congrega jumenta tua, et omnia quæ habes in agro: homines enim, et jumenta, et universa quæ inventa fuerint foris, nec congregata de agris, cecideritque super ea grando, morientur.

[20]Qui timuit verbum Domini de servis Pharaonis, facit confugere servos suos et jumenta in domos:

[21]qui autem neglexit sermonem Domini, dimisit servos suos et jumenta in agris.

[22]Et dixit Dominus ad Moysen: Extende manum tuam in cælum, ut fiat grando in universa terra Ægypti super homines, et super jumenta, et super omnem herbam agri in terra Ægypti.

[23]Extenditque Moyses virgam in cælum, et Dominus dedit tonitrua, et grandinem, ac discurrentia fulgura super terram: pluitque Dominus grandinem super terram Ægypti.

[24]Et grando et ignis mista pariter ferebantur: tantæque fuit magnitudinis, quanta ante numquam apparuit in universa terra Ægypti ex quo gens illa condita est.

[25]Et percussit grando in omni terra Ægypti cuncta quæ fuerunt in agris, ab homine usque ad jumentum: cunctamque herbam agri percussit grando, et omne lignum regionis confregit.

[26]Tantum in terra Gessen, ubi erant filii Israël, grando non cecidit.

[27]Misitque Pharao, et vocavit Moysen et Aaron, dicens ad eos: Peccavi etiam nunc: Dominus justus; ego et populus meus, impii.

[28]Orate Dominum ut desinant tonitrua Dei, et grando: ut dimittam vos, et nequaquam hic ultra maneatis.

[29]Ait Moyses: Cum egressus fuero de urbe, extendam palmas meas ad Dominum, et cessabunt tonitrua, et grando non erit, ut scias quia Domini est terra:

[30]novi autem quod et tu et servi tui necdum timeatis Dominum Deum.

[31]Linum ergo et hordeum læsum est, eo quod hordeum esset virens, et linum jam folliculos germinaret:

[31] O linho e a cevada foram destruídos, porque o centeio estava espigando e o linho estava em flor;

[32] o trigo, porém, e o centeio se salvaram, porque são tardios.

[33] Moisés partiu da casa do faraó e deixou a cidade. E levantou as mãos para o Senhor: cessaram os trovões e o granizo, e parou de chover sobre a terra.

[34] Vendo o faraó que cessara a chuva, assim como o granizo e os trovões, continuou a pecar e endureceu seu coração, ele e sua gente.

[35] E, tendo-se obstinado o coração do faraó, não deixou partir os israelitas, assim como o Senhor havia predito pela voz de Moisés.

[32]triticum autem et far non sunt læsa, quia serotina erant.

[33]Egressusque Moyses a Pharaone ex urbe, tetendit manus ad Dominum: et cessaverunt tonitrua et grando, nec ultra stillavit pluvia super terram.

[34]Videns autem Pharao quod cessasset pluvia, et grando, et tonitrua, auxit peccatum:

[35]et ingravatum est cor ejus, et servorum illius, et induratum nimis: nec dimisit filios Israël, sicut præceperat Dominus per manum Moysi.

## Êxodo 10

[1] O Senhor disse a Moisés: “Vai procurar o faraó, porque lhe endureci o coração e o de sua gente para manifestar os meus prodígios no meio deles,

[2] para que contes aos teus filhos e aos teus netos as maravilhas que fiz no Egito e os prodígios que operei no meio deles, e para que saibais que eu sou o Senhor”.

[3] Moisés e Aarão foram procurar o rei e disseram-lhe: “Eis o que diz o Senhor, Deus dos hebreus: Até quando recusarás humilhar-te diante de mim? Deixa ir o meu povo para que ele me preste o seu culto.

[4] Se recusares, farei vir amanhã gafanhotos sobre o teu território.

[5] Cobrirão a superfície da terra de tal modo que se não poderá mais ver o solo. Devorarão o resto das colheitas que escapou ao granizo, e devorarão todas as árvores de vossos campos.

[6] Encherão tuas casas, as casas de todos os teus servos e a de todos os egípcios. Será uma calamidade tão grande como nunca viram teus pais nem os pais de teus pais, desde sua chegada ao país até o dia de hoje”. Voltou-se, pois, Moisés e retirou-se da casa do faraó.

## Exodus 10

[1]Et dixit Dominus ad Moysen: Ingredere ad Pharaonem: ego enim induravi cor ejus, et servorum illius, ut faciam signa mea hæc in eo:

[2]et narres in auribus filii tui, et nepotum tuorum, quoties contriverim Ægyptios, et signa mea fecerim in eis: et sciatis quia ego Dominus.

[3]Introierunt ergo Moyses et Aaron ad Pharaonem, et dixerunt ei: Hæc dicit Dominus Deus Hebræorum: Usquequo non vis subjici mihi? dimitte populum meum, ut sacrificet mihi.

[4]Sin autem resistis, et non vis dimittere eum: ecce ego inducam cras locustam in fines tuos:

[5]quæ operiat superficiem terræ, ne quidquam ejus appareat, sed comedatur quod residuum fuerit grandini: corrodet enim omnia ligna quæ germinant in agris.

[6]Et implebunt domos tuas, et servorum tuorum, et omnium Ægyptiorum, quantam non viderunt patres tui, et avi, ex quo orti sunt super terram, usque in præsentem diem. Avertitque se, et egressus est a Pharaone.

[7]Dixerunt autem servi Pharaonis ad eum: Usquequo patiemur hoc scandalum?

[7] Os servos do faraó disseram-lhe: “Até quando nos servirá de laço este homem? Deixa partir essa gente para que preste seu culto ao Senhor, seu Deus. Não compreendeste ainda que o Egito vai ser arruinado?”.

[8] Mandaram então vir Moisés e Aarão à presença do rei que lhes disse: “Ide fazer vossas devoções ao Senhor, vosso Deus. Quem são os que hão de partir?”.

[9] “Iremos – respondeu Moisés – com nossos jovens e nossos velhos, nossos filhos e nossas filhas. Iremos com nossas ovelhas e nossos bois, porque temos de celebrar uma festa em honra do Senhor.”

[10] O faraó replicou: “O Senhor esteja convosco, do mesmo modo como vos deixarei partir com vossos filhos! Tomai cuidado, porque tendes más intenções.

[11] Não há de ser assim. Ide vós, os homens, e prestai o vosso culto ao Senhor, pois é isso o que desejais”. E foram expulsos da presença do faraó.

[12] O Senhor disse a Moisés: “Estende tua mão sobre o Egito para que venham gafanhotos sobre ele, e invadam o Egito, e devorem toda a erva da terra, tudo o que o granizo deixou”.

[13] Moisés estendeu sua vara sobre o Egito, e o Senhor fez soprar sobre o país, todo aquele dia e toda aquela noite, um vento do oriente. E, chegando a manhã, o vento do oriente tinha trazido os gafanhotos.

[14] Espalharam-se eles sobre todo o Egito, e invadiram todo o território egípcio em tão grande quantidade como nunca houve nem haverá jamais invasão semelhante.

[15] Eles cobriram toda a superfície do solo em todo o país, de modo que a terra se escureceu. Devoraram toda a vegetação da terra e todos os frutos das árvores que tinha poupado o granizo. Nada de verde ficou nas árvores, nem nas plantas do campo, em toda a extensão do Egito.

[16] O rei mandou imediatamente chamar Moisés e Aarão e disse-lhes: “Pequei contra o Senhor, vosso Deus, e contra vós.

dimitte homines, ut sacrificent Domino Deo suo; nonne vides quod perierit Ægyptus?

[8]Revocaveruntque Moysen et Aaron ad Pharaonem: qui dixit eis: Ite, sacrificate Domino Deo vestro: quinam sunt qui ituri sunt?

[9]Ait Moyses: Cum parvulis nostris, et senioribus pergemus, cum filiis et filiabus, cum ovibus et armentis: est enim solemnitas Domini Dei nostri.

[10]Et respondit Pharao: Sic Dominus sit vobiscum, quomodo ego dimittam vos, et parvulos vestros, cui dubium est quod pessime cogitetis?

[11]non fiet ita, sed ite tantum viri, et sacrificate Domino: hoc enim et ipsi petistis. Statimque ejecti sunt de conspectu Pharaonis.

[12]Dixit autem Dominus ad Moysen: Extende manum tuam super terram Ægypti ad locustam, ut ascendat super eam, et devoret omnem herbam quæ residua fuerit grandini.

[13]Et extendit Moyses virgam super terram Ægypti: et Dominus induxit ventum urentem tota die illa et nocte: et mane facto, ventus urens levavit locustas.

[14]Quæ ascenderunt super universam terram Ægypti: et sederunt in cunctis finibus Ægyptiorum innumerabiles, quales ante illud tempus non fuerant, nec postea futuræ sunt.

[15]Operueruntque universam superficiem terræ, vastantes omnia. Devorata est igitur herba terræ, et quidquid pomorum in arboribus fuit, quæ grando dimiserat: nihilque omnino virens relictum est in lignis et in herbis terræ, in cuncta Ægypto.

[16]Quam ob rem festinus Pharao vocavit Moysen et Aaron, et dixit eis: Peccavi in Dominum Deum vestrum, et in vos.

[17]Sed nunc dimittite peccatum mihi etiam hac vice, et rogate Dominum Deum vestrum, ut auferat a me mortem istam.

[18]Egressusque Moyses de conspectu Pharaonis, oravit Dominum.

[17] Mas perdoa ainda esta vez o meu pecado, e roga ao Senhor, vosso Deus, que afaste ao menos de mim este flagelo mortal".

[18] Moisés saiu da casa do faraó e intercedeu junto ao Senhor.

[19] O Senhor fez soprar do ocidente um vento fortíssimo que levou os gafanhotos e os precipitou no mar Vermelho, sem que ficasse um só em todo o território do Egito.

[20] Mas o Senhor endureceu o coração do faraó, que não deixou partir os israelitas.

[21] O Senhor disse a Moisés: "Estende a mão para o céu, e que se formem sobre todo o Egito trevas (tão espessas) que se possam apalpar".

[22] Moisés estendeu a mão para o céu, e durante três dias espessas trevas cobriram todo o Egito.

[23] Durante esses três dias, não se via um ao outro, e ninguém se levantou do lugar onde estava. Ao passo que todos os israelitas tinham luz nos lugares onde habitavam.

[24] O faraó mandou chamar Moisés e disse-lhe: "Ide fazer vossas devoções ao Senhor. Somente vossas ovelhas e vossos bois ficarão neste lugar; podeis levar convosco vossos filhinhos".

[25] Moisés respondeu: "Tu mesmo nos porás nas mãos o que precisamos para oferecermos sacrifícios e holocaustos ao Senhor, nosso Deus.

[26] Além disso, nossos animais virão conosco; nem uma unha ficará, porque é deles que devemos tomar o que precisamos para fazer nosso culto ao Senhor, nosso Deus. Enquanto não tivermos chegado lá, não sabemos de que nos serviremos para prestar nosso culto ao Senhor".

[27] Mas o Senhor endureceu o coração do faraó, que não quis deixá-los partir.

[28] O faraó disse a Moisés: "Fora de minha casa! Guarda-te de me rever, porque no dia em que vires o meu rosto morrerás!".

[29] "Tu o disseste – replicou Moisés – já não verei o teu rosto."

[19]Qui flare fecit ventum ab occidente vehementissimum, et arreptam locustam projecit in mare Rubrum: non remansit ne una quidem in cunctis finibus Ægypti.

[20]Et induravit Dominus cor Pharaonis, nec dimisit filios Israël.

[21]Dixit autem Dominus ad Moysen: Extende manum tuam in cælum: et sint tenebræ super terram Ægypti tam densæ, ut palpari queant.

[22]Extenditque Moyses manum in cælum: et factæ sunt tenebræ horribiles in universa terra Ægypti tribus diebus.

[23]Nemo vidit fratrem suum, nec movit se de loco in quo erat: ubicumque autem habitabant filii Israël, lux erat.

[24]Vocavitque Pharao Moysen et Aaron, et dixit eis: Ite, sacrificate Domino: oves tantum vestræ et armenta remaneant, parvuli vestri eant vobiscum.

[25]Ait Moyses: Hostias quoque et holocausta dabis nobis, quæ offeramus Domino Deo nostro.

[26]Cuncti greges pergent nobiscum; non remanebit ex eis ungula: quæ necessaria sunt in cultum Domini Dei nostri: præsertim cum ignoremus quid debeat immolari, donec ad ipsum locum perveniamus.

[27]Induravit autem Dominus cor Pharaonis, et noluit dimittere eos.

[28]Dixitque Pharao ad Moysen: Recede a me, et cave ne ultra videas faciem meam: quocumque die apparueris mihi, morieris.

[29]Respondit Moyses: Ita fiet ut locutus es: non videbo ultra faciem tuam.

## Êxodo 11

[1] O Senhor disse a Moisés: “Mandarei ainda outra praga sobre o faraó e sobre o Egito, e em consequência dela vos deixará partir daqui. Quando vos deixar partir, será definitivamente, será mesmo expulsando-vos daqui.

[2] Dirás ao povo que cada homem peça ao seu vizinho, cada mulher à sua vizinha, objetos de prata e de ouro”.

[3] O Senhor fez que o povo ganhasse o favor dos egípcios. Moisés mesmo era muito considerado no Egito pelos servos do faraó e por todo o povo.

[4] Moisés disse: “Eis o que diz o Senhor: Pela meia-noite passarei através do Egito,

[5] e morrerá todo primogênito na terra do Egito, desde o primogênito do faraó, que deveria assentar-se no seu trono, até o primogênito do escravo que faz girar a mó, assim como todo primogênito dos animais.

[6] Haverá em toda a terra do Egito um clamor tal como nunca houve nem haverá jamais.

[7] Quanto aos israelitas, porém, desde os homens até os animais, ninguém, nem mesmo um cão moverá a sua língua. Sabereis assim como o Senhor fez distinção entre os egípcios e os israelitas.

[8] Então todos esses teus servos virão procurar-me e se prostrarão diante de mim, dizendo: ‘Vai-te, tu e todo o povo que te acompanha!’. E depois disso partirei”. Moisés, grandemente irado, saiu da casa do faraó.

[9] O Senhor disse a Moisés: “O faraó não vos ouvirá, a fim de que meus prodígios se multipliquem no Egito”.

[10] Moisés e Aarão tinham operado todos esses prodígios em presença do faraó. Mas o Senhor endureceu o coração do faraó, que não permitiu aos israelitas partirem de sua terra.

## Exodus 11

[1]Et dixit Dominus ad Moysen: Adhuc una plaga tangam Pharaonem et Ægyptum, et post hæc dimittet vos, et exire compellet.

[2]Dices ergo omni plebi ut postulet vir ab amico suo, et mulier a vicina sua, vasa argentea et aurea.

[3]Dabit autem Dominus gratiam populo suo coram Ægyptiis. Fuitque Moyses vir magnus valde in terra Ægypti coram servis Pharaonis et omni populo.

[4]Et ait: Hæc dicit Dominus: Media nocte egrediar in Ægyptum:

[5]et morietur omne primogenitum in terra Ægyptiorum, a primogenito Pharaonis, qui sedet in solio ejus, usque ad primogenitum ancillæ quæ est ad molam, et omnia primogenita jumentorum.

[6]Eritque clamor magnus in universa terra Ægypti, qualis nec ante fuit, nec postea futurus est.

[7]Apud omnes autem filios Israël non mutiet canis ab homine usque ad pecus: ut sciatis quanto miraculo dividat Dominus Ægyptios et Israël.

[8]Descendentque omnes servi tui isti ad me, et adorabunt me, dicentes: Egredere tu, et omnis populus qui subjectus est tibi: post hæc egrediemur.

[9]Et exivit a Pharaone iratus nimis. Dixit autem Dominus ad Moysen: Non audiet vos Pharao ut multa signa fiant in terra Ægypti.

[10]Moyses autem et Aaron fecerunt omnia ostenta, quæ scripta sunt, coram Pharaone. Et induravit Dominus cor Pharaonis, nec dimisit filios Israël de terra sua.

## Êxodo 12

[1] O Senhor disse a Moisés e a Aarão:

## Exodus 12

[2] “Este mês será para vós o princípio dos meses: vós o tereis como o primeiro mês do ano.

[3] Dizei a toda a assembleia de Israel: no décimo dia deste mês cada um de vós tome um cordeiro por família, um cordeiro por casa.

[4] Se a família for pequena demais para um cordeiro, então o tomará em comum com seu vizinho mais próximo, segundo o número das pessoas, calculando-se o que cada um pode comer.

[5] O animal será sem defeito, macho, de um ano; podereis tomar tanto um cordeiro como um cabrito.

[6] E o guardareis até o décimo quarto dia deste mês; então toda a assembleia de Israel o imolará no crepúsculo.

[7] Tomarão do seu sangue e o porão sobre as duas ombreiras e sobre a moldura da porta das casas em que o comerem.

[8] Naquela noite comerão a carne assada no fogo com pães sem fermento e ervas amargas.

[9] Nada comereis dele que seja cru, ou cozido, mas será assado no fogo completamente com a cabeça, as pernas e as entranhas.

[10] Nada deixareis dele até pela manhã; se sobrar alguma coisa, a queimareis no fogo.

[11] Eis a maneira como o comereis: tereis cingidos os vossos rins, vossas sandálias nos pés e vosso cajado na mão. Vós comereis apressadamente: é a Páscoa do Senhor.

[12] Naquela noite, passarei através do Egito, e ferirei os primogênitos no Egito, tanto os dos homens como os dos animais, e exercerei minha justiça contra todos os deuses do Egito. Eu sou o Senhor.

[13] O sangue sobre as casas em que habitais vos servirá de sinal (de proteção): vendo o sangue, passarei adiante, e não sereis atingidos pelo flagelo destruidor, quando eu ferir o Egito.

[1]Dixit quoque Dominus ad Moysen et Aaron in terra Ægypti:

[2]Mensis iste, vobis principium mensium: primus erit in mensibus anni.

[3]Loquimini ad universum cœtum filiorum Israël, et dicite eis: Decima die mensis hujus tollat unusquisque agnum per familias et domos suas.

[4]Sin autem minor est numerus ut sufficere possit ad vescendum agnum, assumet vicinum suum qui junctus est domui suæ, juxta numerum animarum quæ sufficere possunt ad esum agni.

[5]Erit autem agnus absque macula, masculus, anniculus: juxta quem ritum tolletis et hædum.

[6]Et servabitis eum usque ad quartamdecimam diem mensis hujus: immolabitque eum universa multitudo filiorum Israël ad vesperam.

[7]Et sument de sanguine ejus, ac ponent super utrumque postem, et in superliminaribus domorum, in quibus comedent illum.

[8]Et edent carnes nocte illa assas igni, et azymos panes cum lactucis agrestibus.

[9]Non comedetis ex eo crudum quid, nec coctum aqua, sed tantum assum igni: caput cum pedibus ejus et intestinis vorabitis.

[10]Nec remanebit quidquam ex eo usque mane; si quid residuum fuerit, igne comburetis.

[11]Sic autem comedetis illum: renes vestros accingetis, et calceamenta habebitis in pedibus, tenentes baculos in manibus, et comedetis festinanter: est enim Phase (id est, transitus) Domini.

[12]Et transibo per terram Ægypti nocte illa, percutiamque omne primogenitum in terra Ægypti ab homine usque ad pecus: et in cunctis diis Ægypti faciam judicia. Ego Dominus.

[13]Erit autem sanguis vobis in signum in ædibus in quibus eritis: et videbo sanguinem, et transibo vos: nec erit in vobis

[14] Conservareis a memória daquele dia, celebrando-o com uma festa em honra do Senhor: fareis isso de geração em geração, pois é uma instituição perpétua.

[15] Comereis pão sem fermento durante sete dias. Logo ao primeiro dia tirareis de vossas casas o fermento, pois todo o que comer pão fermentado, desde o primeiro dia até o sétimo, será cortado de Israel.

[16] No primeiro dia, assim como no sétimo, tereis uma santa assembleia. Durante esses dias não se fará trabalho algum, exceto a preparação da comida para todos.

[17] Guardareis (a festa) dos Ázimos, porque foi naquele dia que tirei do Egito vossos exércitos. Guardareis aquele dia de geração em geração: é uma instituição perpétua.

[18] No primeiro mês, desde a tarde do décimo quarto dia do mês até a tarde do vigésimo primeiro, comereis pães sem fermento.

[19] Durante sete dias não haverá fermento em vossas casas: se alguém comer pão fermentado, será cortado da assembleia de Israel, quer se trate de estrangeiro ou natural do país.

[20] Não comereis pão fermentado: em todas as vossas casas comereis ázimos".

[21] Moisés convocou todos os anciãos de Israel e disse-lhes: "Ide e escolhei um cordeiro por família, e imolai a Páscoa.

[22] Depois disso, tomareis um feixe de hissopo, o ensopareis no sangue que estiver na bacia e aspergireis com esse sangue a moldura e as duas ombreiras da porta. Nenhum de vós transporá o limiar de sua casa até pela manhã.

[23] Quando o Senhor passar para ferir o Egito, vendo o sangue sobre a moldura e sobre as duas ombreiras da porta, passará adiante e não permitirá ao destruidor entrar em vossas casas para ferir.

[24] Observareis esse costume como uma instituição perpétua para vós e vossos filhos.

plaga disperdens quando percussero terram Ægypti.

[14]Habebitis autem hunc diem in monumentum: et celebrabitis eam solemnem Domino in generationibus vestris cultu sempiterno.

[15]Septem diebus azyma comedetis: in die primo non erit fermentum in domibus vestris: quicumque comederit fermentatum, peribit anima illa de Israël, a primo die usque ad diem septimum.

[16]Dies prima erit sancta atque solemnis, et dies septima eadem festivitate venerabilis: nihil operis facietis in eis, exceptis his, quæ ad vescendum pertinent.

[17]Et observabitis azyma: in eadem enim ipsa die educam exercitum vestrum de terra Ægypti, et custodietis diem istum in generationes vestras ritu perpetuo.

[18]Primo mense, quartadecima die mensis ad vesperam, comedetis azyma usque ad diem vigesimam primam ejusdem mensis ad vesperam.

[19]Septem diebus fermentum non invenietur in domibus vestris: qui comederit fermentatum, peribit anima ejus de cœtu Israël, tam de advenis quam de indigenis terræ.

[20]Omne fermentatum non comedetis: in cunctis habitaculis vestris edetis azyma.

[21]Vocavit autem Moyses omnes seniores filiorum Israël, et dixit ad eos: Ite tollentes animal per familias vestras, et immolate Phase.

[22]Fasciculumque hyssopi tingite in sanguine qui est in limine, et aspergite ex eo superliminare, et utrumque postem: nullus vestrum egrediatur ostium domus suæ usque mane.

[23]Transibit enim Dominus percutiens Ægyptios: cumque viderit sanguinem in superliminari, et in utroque poste, transcendet ostium domus, et non sinet percussorem ingredi domos vestras et lædere.

[25] Quando tiverdes penetrado na terra que o Senhor vos dará, como prometeu, observareis esse rito.

[26] E quando vossos filhos vos disserem: 'Que significa esse rito?' – respondereis:

[27] 'É o sacrifício da Páscoa, em honra do Senhor que, ferindo os egípcios, passou por cima das casas dos israelitas no Egito e preservou nossas casas'." O povo inclinou-se e prostrou-se.

[28] Em seguida, retiraram-se os israelitas para fazerem o que o Senhor tinha ordenado a Moisés e a Aarão. Assim o fizeram.

[29] Pelo meio da noite, o Senhor feriu todos os primogênitos no Egito, desde o primogênito do faraó, que devia assentar-se no trono, até o primogênito do cativo que estava no cárcere, e todos os primogênitos dos animais.

[30] O faraó levantou-se durante a noite, assim como todos os seus servos e todos os egípcios e fez-se um grande clamor no Egito, porque não havia casa em que não houvesse um morto.

[31] Naquela mesma noite, o rei mandou chamar Moisés e Aarão e disse-lhes: "Ide! Saí do meio do meu povo, vós e os israelitas. Ide prestar um culto ao Senhor, como o dissestes.

[32] Tomai vossas ovelhas e vossos bois, como o pedistes. Ide e abençoai-me".

[33] Os egípcios instavam com o povo para que saísse quanto antes do país. "Vamos morrer todos" – diziam eles.

[34] O povo tomou a sua massa antes que fosse levedada; cada um carregava em seus ombros a cesta embrulhada em seu manto.

[35] Os israelitas, segundo a ordem de Moisés, tinham pedido aos egípcios objetos de prata, objetos de ouro e vestes.

[36] O Senhor lhes fizera ganhar o favor dos egípcios, que atenderam ao seu pedido. Foi assim que despojaram os egípcios.

[37] Os israelitas partiram de Ramsés para Sucot, em número de seiscentos mil

[24]Custodi verbum istud legitimum tibi et filiis tuis usque in æternum.

[25]Cumque introieritis terram, quam Dominus daturus est vobis ut pollicitus est, observabitis cæremonias istas.

[26]Et cum dixerint vobis filii vestri: Quæ est ista religio?

[27]Dicetis eis: Victima transitus Domini est, quando transivit super domos filiorum Israël in Ægypto, percutiens Ægyptios, et domos nostras liberans. Incurvatusque populus adoravit.

[28]Et egressi filii Israël fecerunt sicut præceperat Dominus Moysi et Aaron.

[29]Factum est autem in noctis medio, percussit Dominus omne primogenitum in terra Ægypti, a primogenito Pharaonis, qui in solio ejus sedebat, usque ad primogenitum captivæ quæ erat in carcere, et omne primogenitum jumentorum.

[30]Surrexitque Pharao nocte, et omnes servi ejus, cunctaque Ægyptus: et ortus est clamor magnus in Ægypto: neque enim erat domus in qua non jaceret mortuus.

[31]Vocatisque Pharao Moyse et Aaron nocte, ait: Surgite et egredimini a populo meo, vos et filii Israël: ite, immolate Domino sicut dicitis.

[32]Oves vestras et armenta assumite ut petieratis, et abeuntes benedicite mihi.

[33]Urgebantque Ægyptii populum de terra exire velociter, dicentes: Omnes moriemur.

[34]Tulit igitur populus conspersam farinam antequam fermentaretur: et ligans in palliis, posuit super humeros suos.

[35]Feceruntque filii Israël sicut præceperat Moyses: et petierunt ab Ægyptiis vasa argentea et aurea, vestemque plurimam.

[36]Dominus autem dedit gratiam populo coram Ægyptiis ut commodarent eis: et spoliaverunt Ægyptios.

[37]Profectique sunt filii Israël de Ramesse in Socoth, sexcenta fere millia peditum virorum, absque parvulis.

homens, aproximadamente, sem contar os meninos.

38 Além disso, acompanhava-os uma numerosa multidão, bem como rebanhos consideráveis de ovelhas e de bois.

39 Cozeram bolos ázimos da massa que levaram do Egito, pois esta não se tinha fermentado, porque tinham sido lançados fora do país e não puderam deter-se nem fazer provisões.

40 A permanência dos israelitas no Egito durara quatrocentos e trinta anos.

41 Exatamente no fim desses quatrocentos e trinta anos, todos os exércitos do Senhor saíram do Egito.

42 Foi uma noite de vigília para o Senhor, a fim de tirá-los do Egito: essa mesma noite é uma vigília a ser celebrada de geração em geração por todos os israelitas, em honra do Senhor.

43 O Senhor disse a Moisés e a Aarão: "Eis a regra relativa à Páscoa: nenhum estrangeiro comerá dela;

44 todo escravo adquirido a preço de dinheiro, e que tiver sido circuncidado, comerá dela,

45 mas nem o estrangeiro nem o mercenário comerão dela.

46 O cordeiro será comido em uma mesma casa: tu não levarás nada de sua carne para fora da casa e não lhe quebrarás osso algum.

47 Toda a assembleia de Israel celebrará a Páscoa.

48 Se um estrangeiro, habitando em tua casa, quiser celebrar a Páscoa em honra do Senhor, que primeiro seja circuncidado todo varão de sua casa e somente depois poderá fazê-lo e será tratado com a mesma igualdade que o natural do país; mas nenhum incircunciso comerá a Páscoa.

49 Haverá uma mesma lei para o natural e o estrangeiro que peregrina entre vós".

50 Todos os israelitas fizeram o que o Senhor havia ordenado a Moisés e a Aarão. Obedeceram-lhes.

38Sed et vulgus promiscuum innumerabile ascendit cum eis, oves et armenta et animantia diversi generis multa nimis.

39Coxeruntque farinam, quam dudum de Ægypto conspersam tulerant: et fecerunt subcinericios panes azymos: neque enim poterant fermentari, cogentibus exire Ægyptiis, et nullam facere sinentibus moram: nec pulmenti quidquam occurrerat præparare.

40Habitatio autem filiorum Israël qua manserunt in Ægypto, fuit quadringentorum triginta annorum.

41Quibus expletis, eadem die egressus est omnis exercitus Domini de terra Ægypti.

42Nox ista est observabilis Domini, quando eduxit eos de terra Ægypti: hanc observare debent omnes filii Israël in generationibus suis.

43Dixitque Dominus ad Moysen et Aaron: Hæc est religio Phase: omnis alienigena non comedet ex eo.

44Omnis autem servus emptitius circumcidetur, et sic comedet.

45Advena et mercenarius non edent ex eo.

46In una domo comedetur, nec efferetis de carnibus ejus foras, nec os illius confringetis.

47Omnis cœtus filiorum Israël faciet illud.

48Quod si quis peregrinorum in vestram voluerit transire coloniam, et facere Phase Domini, circumcidetur prius omne masculinum ejus, et tunc rite celebrabit: eritque sicut indigena terræ: si quis autem circumcisus non fuerit, non vescetur ex eo.

49Eadem lex erit indigenæ et colono qui peregrinatur apud vos.

50Feceruntque omnes filii Israël sicut præceperat Dominus Moysi et Aaron.

51Et eadem die eduxit Dominus filios Israël de terra Ægypti per turmas suas.

[51] Naquele mesmo dia, o Senhor fez sair do Egito os israelitas, como fileiras de um exército.

## Êxodo 13

[1] O Senhor disse a Moisés:

[2] “Tu me consagrarás todo primogênito entre os israelitas, tanto homem como animal: ele será meu”.

[3] Moisés disse ao povo: “Conservareis a memória deste dia, em que saístes do Egito, da casa da servidão, porque foi pelo poder de sua mão que o Senhor vos fez sair deste lugar; não comereis pão fermentado.

[4] Vós saís hoje do Egito, no mês das espigas.

[5] Assim, pois, quando o Senhor te houver introduzido na terra dos cananeus, dos hiteus, dos amorreus, dos heveus e dos jebuseus, que jurou a teus pais te dar, terra que mana leite e mel, observarás este rito neste mesmo mês.

[6] Durante sete dias, comerás pães sem fermento e, no sétimo dia, haverá uma festa em honra do Senhor.

[7] Serão comidos pães sem fermento durante sete dias. Não se verão em tua casa, em toda a extensão do território, nem pães fermentados nem fermento.

[8] Explicarás então a teu filho: isso é em memória do que o Senhor fez por mim, quando saí do Egito.

[9] Será isso para ti como um sinal sobre tua mão, como uma marca entre os teus olhos, a fim de que tenhas na boca a lei do Senhor, porque foi graças à sua poderosa mão que o Senhor te fez sair do Egito.

[10] Observarás a cada ano essa prescrição no tempo prescrito”.

[11] “Quando o Senhor te houver introduzido na terra dos cananeus, como ele jurou a ti e a teus pais, e te houver dado essa terra,

[12] consagrarás ao Senhor todo primogênito; mesmo os primogênitos de teus animais, os machos, serão do Senhor.

## Exodus 13

[1]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[2]Sanctifica mihi omne primogenitum quod aperit vulvam in filiis Israël, tam de hominibus quam de jumentis: mea sunt enim omnia.

[3]Et ait Moyses ad populum: Mementote diei hujus in qua egressi estis de Ægypto et de domo servitutis, quoniam in manu forti eduxit vos Dominus de loco isto: ut non comedatis fermentatum panem.

[4]Hodie egredimini mense novarum frugum.

[5]Cumque introduxerit te Dominus in terram Chananæi, et Hethæi, et Amorrhæi, et Hevæi, et Jebusæi, quam juravit patribus tuis ut daret tibi, terram fluentem lacte et melle, celebrabis hunc morem sacrorum mense isto.

[6]Septem diebus vesceris azymis: et in die septimo erit solemnitas Domini.

[7]Azyma comedetis septem diebus: non apparebit apud te aliquid fermentatum, nec in cunctis finibus tuis.

[8]Narrabisque filio tuo in die illo, dicens: Hoc est quod fecit mihi Dominus quando egressus sum de Ægypto.

[9]Et erit quasi signum in manu tua, et quasi monimentum ante oculos tuos: et ut lex Domini semper sit in ore tuo, in manu enim forti eduxit te Dominus de Ægypto.

[10]Custodies hujuscemodi cultum statuto tempore a diebus in dies.

[11]Cumque introduxerit te Dominus in terram Chananæi, sicut juravit tibi et patribus tuis, et dederit tibi eam:

[12]separabis omne quod aperit vulvam Domino, et quod primitivum est in pecoribus tuis: quidquid habueris masculini sexus, consecrabis Domino.

[13] Entretanto, resgatarás com um cordeiro todo primogênito do jumento; do contrário, lhe quebrarás a nuca. Todo primogênito dos homens entre teus filhos, o resgatarás igualmente.

[14] E, quando teu filho te perguntar um dia o que isso significa, lhe dirás: é que o Senhor nos tirou do Egito com sua mão poderosa, da casa da servidão.

[15] E, como o faraó se obstinasse em não nos deixar partir, o Senhor matou todos os primogênitos do Egito, desde os primogênitos dos homens até os dos animais. Eis por que sacrifico ao Senhor todos os primogênitos machos dos animais, e devo resgatar todo primogênito entre meus filhos.

[16] Isso será como um sinal sobre tua mão e como uma marca entre teus olhos, porque foi pelo poder de sua mão que o Senhor nos tirou do Egito."

[17] Tendo o faraó deixado partir o povo, Deus não o conduziu pelo caminho da terra dos filisteus, que é, no entanto, o mais curto, pois disse: "Talvez o povo possa arrepender-se, no momento em que tiver de enfrentar um combate e voltar para o Egito".

[18] Por isso, Deus fez com que o povo desse uma volta pelo deserto, para o lado do mar Vermelho. Os israelitas partiram do Egito em boa ordem.

[19] Moisés levou os ossos de José, porque este fizera os filhos de Israel jurarem: "Quando Deus vos visitar, levareis daqui os meus ossos convosco".

[20] Tendo partido de Sucot, acamparam em Etam, na extremidade do deserto.

[21] O Senhor ia adiante deles: de dia numa coluna de nuvens para guiá-los pelo caminho; e de noite numa coluna de fogo para alumiá-los; de sorte que podiam marchar de dia e de noite.

[22] Nunca a coluna de nuvens deixou de preceder o povo durante o dia, nem a coluna de fogo durante a noite.

[13]Primogenitum asini mutabis ove: quod si non redemeris, interficies. Omne autem primogenitum hominis de filiis tuis, pretio redimes.

[14]Cumque interrogaverit te filius tuus cras, dicens: Quid est hoc? respondebis ei: In manu forti eduxit nos Dominus de terra Ægypti, de domo servitutis.

[15]Nam cum induratus esset Pharao, et nollet nos dimittere, occidit Dominus omne primogenitum in terra Ægypti, a primogenito hominis usque ad primogenitum jumentorum: idcirco immolo Domino omne quod aperit vulvam masculini sexus, et omnia primogenita filiorum meorum redimo.

[16]Erit igitur quasi signum in manu tua, et quasi appensum quid, ob recordationem, inter oculos tuos: eo quod in manu forti eduxit nos Dominus de Ægypto.

[17]Igitur cum emisisset Pharao populum, non eos duxit Deus per viam terræ Philisthiim quæ vicina est: reputans ne forte pœniteret eum, si vidisset adversum se bella consurgere, et reverteretur in Ægyptum.

[18]Sed circumduxit per viam deserti, quæ est juxta mare Rubrum: et armati ascenderunt filii Israël de terra Ægypti.

[19]Tulit quoque Moyses ossa Joseph secum: eo quod adjurasset filios Israël, dicens: Visitabit vos Deus; efferte ossa mea hinc vobiscum.

[20]Profectique de Socoth castrametati sunt in Etham, in extremis finibus solitudinis.

[21]Dominus autem præcedebat eos ad ostendendam viam per diem in columna nubis, et per noctem in columna ignis: ut dux esset itineris utroque tempore.

[22]Numquam defuit columna nubis per diem, nec columna ignis per noctem, coram populo.

## Êxodo 14

[1] O Senhor disse a Moisés:

[2] “Dize aos israelitas que mudem de direção e venham acampar diante de Piairot, entre Magdol e o mar, defronte de Baal Sefon: acampareis defronte desse lugar, perto do mar.

[3] O faraó vai pensar: os israelitas perderam-se no país, e o deserto fechou-lhes a passagem.

[4] Endurecerei o coração do faraó, e ele os perseguirá; mas eu triunfarei gloriosamente sobre o faraó e sobre todo o seu exército, e os egípcios saberão que eu sou o Senhor”. Os israelitas obedeceram.

[5] Quando se anunciou ao rei do Egito que o povo tinha fugido, o coração do faraó e de seus servos voltou-se contra o povo: “Que fizemos – disseram eles – deixando partir Israel e renunciando assim ao seu serviço!”.

[6] O faraó mandou preparar seu carro e levou com ele suas tropas.

[7] Escolheu seiscentos carros dos melhores e todos os carros egípcios com homens de guerra em cada um deles.

[8] O Senhor endureceu o coração do faraó, rei do Egito, e este se pôs a perseguir os filhos de Israel. Eles haviam partido de cabeça erguida.

[9] Puseram-se os egípcios a persegui-los e alcançaram-nos em seu acampamento à beira do mar: todos os cavalos dos carros do faraó, seus cavaleiros e seu exército alcançaram-nos perto de Piairot, defronte de Baal Sefon.

[10] Aproximando-se o faraó, os israelitas, ao levantarem os olhos, viram os egípcios que vinham ao seu encalço. Foram tomados de espanto e invocaram o Senhor, clamando em alta voz.

[11] E disseram a Moisés: “Não havia, porventura, túmulos no Egito, para que nos conduzisses a morrer no deserto? Por que nos fizeste isso, tirando-nos do Egito?

## Exodus 14

[1]Locutus est autem Dominus ad Moysen, dicens:

[2]Loquere filiis Israël: Reversi castrametentur e regione Phihahiroth, quæ est inter Magdalum et mare contra Beelsephon: in conspectu ejus castra ponetis super mare.

[3]Dicturusque est Pharao super filiis Israël: Coarctati sunt in terra; conclusit eos desertum.

[4]Et indurabo cor ejus, ac persequetur vos: et glorificabor in Pharaone, et in omni exercitu ejus; scientque Ægyptii quia ego sum Dominus. Feceruntque ita.

[5]Et nuntiatum est regi Ægyptiorum quod fugisset populus: immutatumque est cor Pharaonis et servorum ejus super populo, et dixerunt: Quid voluimus facere ut dimitteremus Israël, ne serviret nobis?

[6]Junxit ergo currum, et omnem populum suum assumpsit secum.

[7]Tulitque sexcentos currus electos, et quidquid in Ægypto curruum fuit: et duces totius exercitus.

[8]Induravitque Dominus cor Pharaonis regis Ægypti, et persecutus est filios Israël: at illi egressi sunt in manu excelsa.

[9]Cumque persequerentur Ægyptii vestigia præcedentium, repererunt eos in castris super mare: omnis equitatus et currus Pharaonis, et universus exercitus, erant in Phihahiroth contra Beelsephon.

[10]Cumque appropinquasset Pharao, levantes filii Israël oculos, viderunt Ægyptios post se, et timuerunt valde: clamaveruntque ad Dominum,

[11]et dixerunt ad Moysen: Forsitan non erant sepulchra in Ægypto, ideo tulisti nos ut moreremur in solitudine: quid hoc facere voluisti, ut educeres nos ex Ægypto?

[12]nonne iste est sermo, quem loquebamur ad te in Ægypto, dicentes: Recede a nobis, ut serviamus Ægyptiis? multo enim melius erat servire eis, quam mori in solitudine.

[12] Não te dizíamos no Egito: deixa-nos servir os egípcios! É melhor ser escravos dos egípcios do que morrer no deserto".

[13] Moisés respondeu ao povo: "Não temais! Tende ânimo, e vereis a libertação que o Senhor vai operar hoje em vosso favor. Os egípcios que hoje vedes, não os tornareis a ver jamais.

[14] O Senhor combaterá por vós; quanto a vós, nada tereis a fazer".

[15] O Senhor disse a Moisés: "Por que clamas a mim? Dize aos filhos de Israel que se ponham a caminho.

[16] E tu, levanta a tua vara, estende a mão sobre o mar e fere-o, para que os israelitas possam atravessá-lo a pé enxuto.

[17] Vou endurecer o coração dos egípcios, para que se ponham ao teu encalço, e triunfarei gloriosamente sobre o faraó e sobre todo o seu exército, seus carros e seus cavaleiros.

[18] Os egípcios saberão que eu sou o Senhor quando tiver alcançado esse glorioso triunfo sobre o faraó, seus carros e seus cavaleiros".

[19] O anjo de Deus, que marchava à frente do exército dos israelitas, mudou de lugar e passou para trás; a coluna de nuvens que os precedia pôs-se detrás deles,

[20] entre o acampamento dos egípcios e o de Israel. Era obscura, e alumiava a noite. E não puderam aproximar-se um do outro, durante a noite inteira.

[21] Moisés estendeu a mão sobre o mar. O Senhor fê-lo recuar com um vento impetuoso vindo do oriente, que soprou toda a noite. E pôs o mar a seco. As águas dividiram-se

[22] e os israelitas desceram a pé enxuto no meio do mar, enquanto as águas formavam uma muralha à direita e à esquerda.

[23] Os egípcios os perseguiram: todos os cavalos do faraó, seus carros e seus cavaleiros internaram-se após eles no leito do mar.

[13]Et ait Moyses ad populum: Nolite timere: state, et videte magnalia Domini quæ facturus est hodie: Ægyptios enim, quos nunc videtis, nequaquam ultra videbitis usque in sempiternum.

[14]Dominus pugnabit pro vobis, et vos tacebitis.

[15]Dixitque Dominus ad Moysen: Quid clamas ad me? loquere filiis Israël ut proficiscantur.

[16]Tu autem eleva virgam tuam, et extende manum tuam super mare, et divide illud: ut gradiantur filii Israël in medio mari per siccum.

[17]Ego autem indurabo cor Ægyptiorum ut persequantur vos: et glorificabor in Pharaone, et in omni exercitu ejus, et in curribus et in equitibus illius.

[18]Et scient Ægyptii quia ego sum Dominus cum glorificatus fuero in Pharaone, et in curribus atque in equitibus ejus.

[19]Tollensque se angelus Dei, qui præcedebat castra Israël, abiit post eos: et cum eo pariter columna nubis, priora dimittens, post tergum

[20]stetit, inter castra Ægyptiorum et castra Israël: et erat nubes tenebrosa, et illuminans noctem, ita ut ad se invicem toto noctis tempore accedere non valerent.

[21]Cumque extendisset Moyses manum super mare, abstulit illud Dominus flante vento vehementi et urente tota nocte, et vertit in siccum: divisaque est aqua.

[22]Et ingressi sunt filii Israël per medium sicci maris: erat enim aqua quasi murus a dextra eorum et læva.

[23]Persequentesque Ægyptii ingressi sunt post eos, et omnis equitatus Pharaonis, currus ejus et equites per medium maris.

[24]Jamque advenerat vigilia matutina, et ecce respiciens Dominus super castra Ægyptiorum per columnam ignis et nubis, interfecit exercitum eorum,

[25]et subvertit rotas curruum, ferebanturque in profundum. Dixerunt ergo

[24] À vigília da manhã, o Senhor, do alto da coluna de fogo e da de nuvens, olhou para o acampamento dos egípcios e semeou o pânico no meio deles.

[25] Embaraçou-lhes as rodas dos carros de tal sorte que, só dificilmente, conseguiam avançar. Disseram então os egípcios: "Fujamos diante de Israel, porque o Senhor combate por eles contra o Egito".

[26] O Senhor disse a Moisés: "Estende tua mão sobre o mar, e as águas se voltarão sobre os egípcios, seus carros e seus cavaleiros".

[27] Moisés estendeu a mão sobre o mar, e este, ao romper da manhã, voltou ao seu nível habitual. Os egípcios que fugiam foram de encontro a ele, e o Senhor derribou os egípcios no meio do mar.

[28] As águas voltaram e cobriram os carros, os cavaleiros e todo o exército do faraó que havia descido no mar ao encalço dos israelitas. Não ficou um sequer.

[29] Mas os israelitas tinham andado a pé enxuto no leito do mar, enquanto as águas formavam uma muralha à direita e à esquerda.

[30] Foi assim que naquele dia o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios. E Israel viu os cadáveres dos egípcios na praia do mar.

[31] Viu Israel o grande poder que o Senhor tinha exercido contra os egípcios. Por isso, o povo temeu o Senhor e confiou nele e em seu servo Moisés.

Ægyptii: Fugiamus Israëlem: Dominus enim pugnat pro eis contra nos.

[26]Et ait Dominus ad Moysen: Extende manum tuam super mare, ut revertantur aquæ ad Ægyptios super currus et equites eorum.

[27]Cumque extendisset Moyses manum contra mare, reversum est primo diluculo ad priorem locum: fugientibusque Ægyptiis occurrerunt aquæ, et involvit eos Dominus in mediis fluctibus.

[28]Reversæque sunt aquæ, et operuerunt currus et equites cuncti exercitus Pharaonis, qui sequentes ingressi fuerant mare: nec unus quidem superfuit ex eis.

[29]Filii autem Israël perrexerunt per medium sicci maris, et aquæ eis erant quasi pro muro a dextris et a sinistris:

[30]liberavitque Dominus in die illa Israël de manu Ægyptiorum.

[31]Et viderunt Ægyptios mortuos super littus maris, et manum magnam quam exercuerat Dominus contra eos: timuitque populus Dominum, et crediderunt Domino, et Moysi servo ejus.

## Êxodo 15

[1] Então Moisés e os israelitas entoaram em honra do Senhor o seguinte cântico: "Cantarei ao Senhor, porque ele manifestou sua glória. Precipitou no mar cavalos e cavaleiros.

[2] O Senhor é a minha força e o objeto do meu cântico; foi ele quem me salvou. Ele é o meu Deus – eu o celebrarei; o Deus de meu pai – eu o exaltarei.

[3] O Senhor é o herói dos combates, seu nome é Javé.

## Exodus 15

[1]Tunc cecinit Moyses et filii Israël carmen hoc Domino, et dixerunt: Cantemus Domino: gloriose enim magnificatus est, equum et ascensorem dejecit in mare.

[2]Fortitudo mea, et laus mea Dominus, et factus est mihi in salutem: iste Deus meus, et glorificabo eum: Deus patris mei, et exaltabo eum.

[3]Dominus quasi vir pugnator, Omnipotens nomen ejus,

[4] Lançou no mar os carros do faraó e o seu exército; a elite de seus combatentes afogou-se no mar Vermelho;

[5] o abismo os cobriu; afundaram-se nas águas como pedra.

[6] A vossa (mão) direita, ó Senhor, manifestou sua força. Vossa direita aniquilou o inimigo.

[7] Por vossa soberana majestade derrotais vossos adversários; desencadeais vossa cólera, e ela os consome como palha.

[8] Ao sopro de vosso furor amontoaram-se as águas; levantaram-se as ondas como muralha, solidificaram-se as vagas no coração do mar.

[9] Dizia o inimigo: perseguirei, alcançarei, repartirei o despojo, satisfarei meu desejo de vingança, desembainharei a espada, minha mão os destruirá.

[10] Ao sopro de vosso hálito o mar os sepultou; submergiram como chumbo na vastidão das águas.

[11] Quem entre os deuses é semelhante a vós, Senhor? Quem é semelhante a vós, glorioso por vossa santidade, temível por vossos feitos dignos de louvor, e que operais prodígios?

[12] Apenas estendestes a mão, e a terra os tragou.

[13] Conduzistes com bondade esse povo, que libertastes; e com vosso poder o guiastes à vossa morada santa.

[14] Ao ouvir isso, estremeceram os povos. Um pavor imenso apoderou-se dos filisteus;

[15] os chefes de Edom ficaram aterrados; a angústia tomou conta dos valentes de Moab; tremeram de medo todos os habitantes de Canaã.

[16] Caíram sobre eles o terror e a angústia, o poder do vosso braço os petrificou, até que tivesse passado o vosso povo, Senhor, até que tivesse passado o povo que adquiristes para vós.

[17] Vós o conduzireis e o plantareis na montanha que vos pertence, no lugar que preparastes para vossa habitação, Senhor,

[4]currus Pharaonis et exercitum ejus projecit in mare: electi principes ejus submersi sunt in mari Rubro.

[5]Abyssi operuerunt eos; descenderunt in profundum quasi lapis.

[6]Dextera tua, Domine, magnificata est in fortitudine: dextera tua, Domine, percussit inimicum.

[7]Et in multitudine gloriæ tuæ deposuisti adversarios tuos: misisti iram tuam, quæ devoravit eos sicut stipulam.

[8]Et in spiritu furoris tui congregatæ sunt aquæ: stetit unda fluens, congregata sunt abyssi in medio mari.

[9]Dixit inimicus: Persequar et comprehendam, dividam spolia, implebitur anima mea: evaginabo gladium meum, interficiet eos manus mea.

[10]Flavit spiritus tuus, et operuit eos mare: submersi sunt quasi plumbum in aquis vehementibus.

[11]Quis similis tui in fortibus, Domine? quis similis tui, magnificus in sanctitate, terribilis atque laudabilis, faciens mirabilia?

[12]Extendisti manum tuam, et devoravit eos terra.

[13]Dux fuisti in misericordia tua populo quem redemisti: et portasti eum in fortitudine tua, ad habitaculum sanctum tuum.

[14]Ascenderunt populi, et irati sunt: dolores obtinuerunt habitatores Philisthiim.

[15]Tunc conturbati sunt principes Edom, robustos Moab obtinuit tremor: obriguerunt omnes habitatores Chanaan.

[16]Irruat super eos formido et pavor, in magnitudine brachii tui: fiant immobiles quasi lapis, donec pertranseat populus tuus, Domine, donec pertranseat populus tuus iste, quem possedisti.

[17]Introduces eos, et plantabis in monte hæreditatis tuæ, firmissimo habitaculo tuo quod operatus es, Domine: sanctuarium tuum, Domine, quod firmaverunt manus tuæ.

no santuário, Senhor, que vossas mãos fundaram.

[18] O Senhor é rei para sempre, sem fim!".

[19] Os cavalos do faraó, com efeito, entraram no mar com seus carros e seus cavaleiros, e o Senhor os envolveu nas águas, enquanto os israelitas passaram a pé enxuto o leito do mar.

[20] A profetisa Maria, irmã de Aarão, tomou seu tamborim na mão, e todas as mulheres seguiram-na dançando com tamborins.

[21] Maria as acompanhava entoando: "Cantai ao Senhor, porque fez brilhar a sua glória, precipitou no mar cavalos e cavaleiros!".

[22] Moisés fez partir os israelitas do mar Vermelho e os dirigiu para o deserto de Sur. Caminharam três dias no deserto, sem encontrar água.

[23] Chegaram a Mara, onde não puderam beber de sua água, porque era amarga, de onde o nome de Mara que deram a esse lugar.

[24] Então o povo murmurou contra Moisés: "Que havemos de beber?".

[25] Moisés clamou ao Senhor, e o Senhor indicou-lhe um madeiro que ele jogou na água. E esta tornou-se doce. Foi nesse lugar que o Senhor deu ao povo preceitos e leis, e ali o provou.

[26] Disse-lhe: "Se ouvires a voz do Senhor, teu Deus, e fizeres o que é reto aos seus olhos, se inclinares os ouvidos às suas ordens e observares todas as suas leis, não mandarei sobre ti nenhum dos males com que acabrunhei o Egito, porque eu sou o Senhor que te cura".

[27] E chegaram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras; e ali acamparam junto das águas.

## Êxodo 16

[1] Toda a assembleia dos israelitas partiu de Elim e foi para o deserto de Sin, situado entre Elim e o Sinai. Era o décimo quinto dia do segundo mês após sua saída do Egito.

[18]Dominus regnabit in æternum et ultra.

[19]Ingressus est enim eques Pharao cum curribus et equitibus ejus in mare: et reduxit super eos Dominus aquas maris: filii autem Israël ambulaverunt per siccum in medio ejus.

[20]Sumpsit ergo Maria prophetissa, soror Aaron, tympanum in manu sua: egressæque sunt omnes mulieres post eam cum tympanis et choris,

[21]quibus præcinebat, dicens: Cantemus Domino, gloriose enim magnificatus est: equum et ascensorem ejus dejecit in mare.

[22]Tulit autem Moyses Israël de mari Rubro, et egressi sunt in desertum Sur: ambulaveruntque tribus diebus per solitudinem, et non inveniebant aquam.

[23]Et venerunt in Mara, nec poterant bibere aquas de Mara, eo quod essent amaræ: unde et congruum loco nomen imposuit, vocans illum Mara, id est, amaritudinem.

[24]Et murmuravit populus contra Moysen, dicens: Quid bibemus?

[25]At ille clamavit ad Dominum, qui ostendit ei lignum: quod cum misisset in aquas, in dulcedinem versæ sunt: ibi constituit ei præcepta, atque judicia, et ibi tentavit eum,

[26]dicens: Si audieris vocem Domini Dei tui, et quod rectum est coram eo feceris, et obedieris mandatis ejus, custodierisque omnia præcepta illius, cunctum languorem, quem posui in Ægypto, non inducam super te: ego enim Dominus sanator tuus.

[27]Venerunt autem in Elim filii Israël, ubi erant duodecim fontes aquarum, et septuaginta palmæ: et castrametati sunt juxta aquas.

## Exodus 16

[1]Profectique sunt de Elim, et venit omnis multitudo filiorum Israël in desertum Sin, quod est inter Elim et Sinai, quintodecimo die mensis secundi, postquam egressi sunt de terra Ægypti.

[2] Toda a assembleia dos israelitas pôs-se a murmurar contra Moisés e Aarão no deserto.

[3] Disseram-lhes: “Oxalá tivéssemos sido mortos pela mão do Senhor no Egito, quando nos assentávamos diante das panelas de carne e tínhamos pão em abundância! Vós nos conduzistes a este deserto, para matardes de fome toda esta multidão”.

[4] O Senhor disse a Moisés: “Vou fazer chover pão do alto do céu. Sairá o povo e colherá diariamente a porção de cada dia. Eu o porei desse modo à prova, para ver se andará ou não segundo minhas ordens.

[5] No sexto dia, quando prepararem o que tiverem ajuntado haverá o dobro do que recolhem cada dia”.

[6] Moisés e Aarão disseram a todos os israelitas: “Esta tarde, sabereis que foi o Senhor quem vos tirou do Egito,

[7] e amanhã pela manhã vereis a sua glória, porque ele ouviu as vossas murmurações contra ele. Nós, porém, quem somos para que murmureis contra nós?”.

[8] Moisés disse: “Isso acontecerá quando o Senhor vos der, esta tarde, carne para comerdes e, amanhã pela manhã, pão em abundância, porque ele ouviu as murmurações que proferistes contra ele. Nós, porém, quem somos? Não é contra nós que murmurastes, mas contra o Senhor”.

[9] Moisés disse a Aarão: “Dize a toda a assembleia dos israelitas: apresentai-vos diante do Senhor, porque ele ouviu vossas murmurações”.

[10] Enquanto Aarão falava a toda a assembleia dos israelitas, olharam para o deserto e eis que apareceu na nuvem a glória do Senhor!

[11] E o Senhor disse a Moisés:

[12] “Ouvi as murmurações dos israelitas. Dize-lhes: Esta tarde, antes que escureça, comereis carne e, amanhã de manhã, vos fartareis de pão; e sabereis que sou o Senhor, vosso Deus”.

[2]Et murmuravit omnis congregatio filiorum Israël contra Moysen et Aaron in solitudine.

[3]Dixeruntque filii Israël ad eos: Utinam mortui essemus per manum Domini in terra Ægypti, quando sedebamus super ollas carnium, et comedebamus panem in saturitate: cur eduxistis nos in desertum istud, ut occideretis omnem multitudinem fame?

[4]Dixit autem Dominus ad Moysen: Ecce ego pluam vobis panes de cælo: egrediatur populus, et colligat quæ sufficiunt per singulos dies: ut tentem eum utrum ambulet in lege mea, an non.

[5]Die autem sexto parent quod inferant: et sit duplum quam colligere solebant per singulos dies.

[6]Dixeruntque Moyses et Aaron ad omnes filios Israël: Vespere scietis quod Dominus eduxerit vos de terra Ægypti,

[7]et mane videbitis gloriam Domini: audivit enim murmur vestrum contra Dominum: nos vero quid sumus, quia mussitastis contra nos?

[8]Et ait Moyses: Dabit vobis Dominus vespere carnes edere, et mane panes in saturitate: eo quod audierit murmurationes vestras quibus murmurati estis contra eum: nos enim quid sumus? nec contra nos est murmur vestrum, sed contra Dominum.

[9]Dixit quoque Moyses ad Aaron: Dic universæ congregationi filiorum Israël: Accedite coram Domino: audivit enim murmur vestrum.

[10]Cumque loqueretur Aaron ad omnem cœtum filiorum Israël, respexerunt ad solitudinem: et ecce gloria Domini apparuit in nube.

[11]Locutus est autem Dominus ad Moysen, dicens:

[12]Audivi murmurationes filiorum Israël. Loquere ad eos: Vespere comedetis carnes, et mane saturabimini panibus: scietisque quod ego sum Dominus Deus vester.

[13] À tarde, com efeito, subiram codornizes (do horizonte) e cobriram o acampamento; e, no dia seguinte pela manhã, havia uma camada de orvalho em torno de todo o acampamento.

[14] E, tendo evaporado esse orvalho, eis que sobre a superfície do deserto estava uma coisa miúda, granulosa, miúda como a geada sobre a terra!

[15] Vendo isso, disseram os filhos de Israel uns aos outros: "Que é isso?", pois não sabiam o que era. Moisés disse-lhes: "Este é o pão que o Senhor vos manda para comer.

[16] Eis que vos ordena o Senhor: Ajunte cada um o quanto lhe for necessário para comer; para aqueles que estão em sua tenda, um gomor por cabeça, segundo o número das pessoas".

[17] Assim fizeram os israelitas: ajuntaram uns mais, outros menos.

[18] Mas, quando se media com o gomor, aconteceu que o que tinha ajuntado muito não tinha demais e, ao que tinha ajuntado pouco, não lhe faltava: cada um havia recolhido segundo a sua necessidade.

[19] Moisés disse-lhes: "Ninguém reserve dele para o dia seguinte".

[20] Alguns não o ouviram e guardaram dele até pela manhã; mas criou vermes e cheirou mal. Moisés irritou-se contra eles.

[21] Todas as manhãs fizeram a sua provisão, cada um segundo suas necessidades. E, quando vinha o calor do sol, derretia-se.

[22] No sexto dia, recolheram uma dupla quantidade de alimento, dois gomores para cada um. Vieram todos os chefes da assembleia e contaram-no a Moisés.

[23] Este lhes disse: "É isso o que o Senhor ordenou. Amanhã é um dia de repouso, o sábado consagrado ao Senhor. Por isso, o que tendes a cozer no forno, cozei-o, e o que tendes a cozer em água, cozei-o; e o que sobrar, ponde-o de lado até pela manhã".

[24] Guardaram-no até o dia seguinte, segundo a ordem de Moisés; e não cheirou mal, nem se acharam vermes nele.

[13]Factum est ergo vespere, et ascendens coturnix, cooperuit castra: mane quoque ros jacuit per circuitum castrorum.

[14]Cumque operuisset superficiem terræ, apparuit in solitudine minutum, et quasi pilo tusum in similitudinem pruinæ super terram.

[15]Quod cum vidissent filii Israël, dixerunt ad invicem: Manhu? quod significat: Quid est hoc? ignorabant enim quid esset. Quibus ait Moyses: Iste est panis quem Dominus dedit vobis ad vescendum.

[16]Hic est sermo, quem præcepit Dominus: Colligat unusquisque ex eo quantum sufficit ad vescendum: gomor per singula capita, juxta numerum animarum vestrarum quæ habitant in tabernaculo sic tolletis.

[17]Feceruntque ita filii Israël: et collegerunt, alius plus, alius minus.

[18]Et mensi sunt ad mensuram gomor: nec qui plus collegerat, habuit amplius: nec qui minus paraverat, reperit minus: sed singuli juxta id quod edere poterant, congregaverunt.

[19]Dixitque Moyses ad eos: Nullus relinquat ex eo in mane.

[20]Qui non audierunt eum, sed dimiserunt quidam ex eis usque mane, et scatere cœpit vermibus, atque computruit: et iratus est contra eos Moyses.

[21]Colligebant autem mane singuli, quantum sufficere poterat ad vescendum: cumque incaluisset sol, liquefiebat.

[22]In die autem sexta collegerunt cibos duplices, id est, duo gomor per singulos homines: venerunt autem omnes principes multitudinis, et narraverunt Moysi.

[23]Qui ait eis: Hoc est quod locutus est Dominus: Requies sabbati sanctificata est Domino cras: quodcumque operandum est, facite, et quæ coquenda sunt coquite: quidquid autem reliquum fuerit, reponite usque in mane.

[24]Feceruntque ita ut præceperat Moyses, et non computruit, neque vermis inventus est in eo.

[25] “Comei-o hoje – disse Moisés – porque é o dia do sábado do Senhor; hoje não o achareis no campo.

[26] Durante seis dias o ajuntareis; mas o sétimo é o sábado: nele não haverá.

[27] (No sétimo dia alguns saíram para fazer sua provisão, mas nada encontraram.

[28] Então o Senhor disse a Moisés: ‘Até quando vos recusareis a observar meus mandamentos e minhas leis?’.)

[29] Considerai que, se o Senhor vos deu o sábado, vos dá ele no sexto dia alimento para dois dias. Fique cada um onde está, e ninguém saia de sua habitação no sétimo dia.”

[30] Assim o povo repousou no sétimo dia.

[31] Os israelitas deram a esse alimento o nome de maná. Assemelhava-se à semente de coentro: era branco e tinha o sabor de uma torta de mel.

[32] Moisés disse: “Eis o que ordena o Senhor: que se encha dele um gomor para ser conservado para vossas gerações futuras, a fim de que vejam o pão com que vos sustentei no deserto, depois de vos ter tirado do Egito”.

[33] E Moisés disse a Aarão: “Toma uma vasilha e põe nela a quantia de um gomor de maná, e deposita-o diante do Senhor, a fim de conservá-lo para vossos descendentes”.

[34] Aarão, segundo a ordem do Senhor a Moisés, depositou-o diante do Testemunho para ser conservado.

[35] Os israelitas comeram o maná durante quarenta anos, até a sua chegada a uma terra habitada. Comeram o maná até que chegaram aos confins da terra de Canaã.

[36] (O gomor é a décima parte do efá.)

## Êxodo 17

[1] Segundo uma ordem do Senhor, toda a assembleia dos israelitas partiu, por etapas, do deserto de Sin. Acamparam em Rafidim, onde não havia água para o povo beber.

[25]Dixitque Moyses: Comedite illud hodie, quia sabbatum est Domini: non invenietur hodie in agro.

[26]Sex diebus colligite: in die autem septimo sabbatum est Domini, idcirco non invenietur.

[27]Venitque septima dies: et egressi de populo ut colligerent, non invenerunt.

[28]Dixit autem Dominus ad Moysen: Usquequo non vultis custodire mandata mea et legem meam?

[29]videte quod Dominus dederit vobis sabbatum, et propter hoc die sexta tribuit vobis cibos duplices: maneat unusquisque apud semetipsum; nullus egrediatur de loco suo die septimo.

[30]Et sabbatizavit populus die septimo.

[31]Appellavitque domus Israël nomen ejus Man: quod erat quasi semen coriandri album, gustusque ejus quasi similæ cum melle.

[32]Dixit autem Moyses: Iste est sermo, quem præcepit Dominus: Imple gomor ex eo, et custodiatur in futuras retro generationes: ut noverint panem, quo alui vos in solitudine, quando educti estis de terra Ægypti.

[33]Dixitque Moyses ad Aaron: Sume vas unum, et mitte ibi man, quantum potest capere gomor, et repone coram Domino ad servandum in generationes vestras,

[34]sicut præcepit Dominus Moysi. Posuitque illud Aaron in tabernaculo reservandum.

[35]Filii autem Israël comederunt man quadraginta annis, donec venirent in terram habitabilem: hoc cibo aliti sunt, usquequo tangerent fines terræ Chanaan.

[36]Gomor autem decima pars est ephi.

## Exodus 17

[1]Igitur profecta omnis multitudo filiorum Israël de deserto Sin per mansiones suas, juxta sermonem Domini, castrametati sunt in Raphidim, ubi non erat aqua ad bibendum populo.

[2] E vieram então discutir com Moisés: "Dá-nos água para beber" – disseram eles. Moisés respondeu-lhes: "Por que procurais contendas comigo? Por que provocais o Senhor?".

[3] Entretanto, o povo que ali estava privado de água e devorado pela sede, murmurava contra Moisés: "Por que nos fizeste sair do Egito? Para nos fazer morrer de sede com nossos filhinhos e nossos rebanhos?".

[4] Então dirigiu Moisés esta prece ao Senhor: "Que farei a este povo? Mais um pouco e irão apedrejar-me".

[5] O Senhor respondeu a Moisés: "Passa adiante do povo, e leva contigo alguns dos anciãos de Israel; toma na mão tua vara, com que feriste o Nilo, e vai.

[6] Eis que estarei ali diante de ti. Sobre o rochedo do monte Horeb ferirás o rochedo e a água jorrará dele: assim o povo poderá beber". Isso fez Moisés em presença dos anciãos de Israel.

[7] Chamaram esse lugar Massa e Meriba, por causa da contenda que os israelitas tiveram com ele, e porque tinham provocado o Senhor, dizendo: "O Senhor está ou não no meio de nós?".

[8] Amalec veio atacar Israel em Rafidim.

[9] Moisés disse a Josué: "Escolhe-nos homens e vai combater Amalec. Amanhã estarei no alto da colina com a vara de Deus na mão".

[10] Josué obedeceu Moisés e foi combater Amalec, enquanto Moisés, Aarão e Hur subiam ao alto da colina.

[11] E, quando Moisés tinha a mão levantada, Israel vencia, mas logo que a abaixava, Amalec triunfava.

[12] Mas como se fatigassem os braços de Moisés, puseram-lhe uma pedra por baixo e ele assentou-se nela, enquanto Aarão e Hur lhe sustentavam as mãos de cada lado: suas mãos puderam assim conservar-se levantadas até o pôr do sol,

[13] e Josué derrotou Amalec e seu povo a fio da espada.

[2]Qui jurgatus contra Moysen, ait: Da nobis aquam, ut bibamus. Quibus respondit Moyses: Quid jurgamini contra me? cur tentatis Dominum?

[3]Sitivit ergo ibi populus præ aquæ penuria, et murmuravit contra Moysen, dicens: Cur fecisti nos exire de Ægypto, ut occideres nos, et liberos nostros, ac jumenta siti?

[4]Clamavit autem Moyses ad Dominum, dicens: Quid faciam populo huic? adhuc paululum, et lapidabit me.

[5]Et ait Dominus ad Moysen: Antecede populum, et sume tecum de senioribus Israël: et virgam qua percussisti fluvium, tolle in manu tua, et vade.

[6]En ego stabo ibi coram te, supra petram Horeb: percutiesque petram, et exibit ex ea aqua, ut bibat populus. Fecit Moyses ita coram senioribus Israël:

[7]et vocavit nomen loci illius, Tentatio, propter jurgium filiorum Israël, et quia tentaverunt Dominum, dicentes: Estne Dominus in nobis, an non?

[8]Venit autem Amalec, et pugnabat contra Israël in Raphidim.

[9]Dixitque Moyses ad Josue: Elige viros: et egressus, pugna contra Amalec: cras ego stabo in vertice collis, habens virgam Dei in manu mea.

[10]Fecit Josue ut locutus erat Moyses, et pugnavit contra Amalec: Moyses autem et Aaron et Hur ascenderunt super verticem collis.

[11]Cumque levaret Moyses manus, vincebat Israël: sin autem paululum remisisset, superabat Amalec.

[12]Manus autem Moysi erant graves: sumentes igitur lapidem, posuerunt subter eum, in quo sedit: Aaron autem et Hur sustentabant manus ejus ex utraque parte. Et factum est ut manus illius non lassarentur usque ad occasum solis.

[13]Fugavitque Josue Amalec, et populum ejus in ore gladii.

[14]Dixit autem Dominus ad Moysen: Scribe hoc ob monimentum in libro, et trade

14 O Senhor disse a Moisés: "Escreve isto para lembrar, e dize a Josué que eu apagarei a memória de Amalec de debaixo do céu".

15 Moisés construiu um altar que chamou de "O Senhor é minha bandeira".

16 "Já que a mão – disse ele – foi levantada contra o trono do Senhor, o Senhor está em guerra perpétua contra Amalec."

auribus Josue: delebo enim memoriam Amalec sub cælo.

15Ædificavitque Moyses altare: et vocavit nomen ejus, Dominus exaltatio mea, dicens:

16Quia manus solii Domini, et bellum Domini erit contra Amalec, a generatione in generationem.

## Êxodo 18

1 Jetro, sacerdote de Madiã, sogro de Moisés, soube de tudo o que Deus tinha feito por Moisés e por Israel, seu povo; e soube que o Senhor tinha feito sair Israel do Egito.

2 Jetro, sogro de Moisés, tomou consigo Sefra, mulher de Moisés, que tinha sido mandada para casa,

3 assim como seus dois filhos, dos quais um se chamava Gérson, porque Moisés tinha dito: "Sou um peregrino em uma terra estrangeira"

4 e o outro chamava-se Eliezer, porque ele tinha dito: "O Deus de meu pai socorreu-me e fez-me escapar à espada do faraó".

5 Jetro, sogro de Moisés, com os dois filhos e a mulher deste, veio procurá-lo no deserto, onde estava acampado, perto da montanha de Deus.

6 E mandou-lhe dizer: "Teu sogro Jetro vem te ver, acompanhado de tua mulher e de teus dois filhos".

7 Moisés saiu ao encontro de seu sogro, prostrou-se e beijou-o. Informaram-se mutuamente sobre a sua saúde e entraram na tenda.

8 Moisés contou ao seu sogro tudo o que o Senhor tinha feito ao faraó e aos egípcios por causa de Israel, todas as tribulações que lhes tinham sobrevindo no caminho, e das quais o Senhor os livrara.

9 Jetro alegrou-se com todo o bem que o Senhor tinha feito aos israelitas, livrando-os da mão dos egípcios.

10 "Bendito seja o Senhor – disse Jetro – que vos livrou da mão dos egípcios e da mão do

## Exodus 18

1Cumque audisset Jethro, sacerdos Madian, cognatus Moysi, omnia quæ fecerat Deus Moysi, et Israëli populo suo, et quod eduxisset Dominus Israël de Ægypto,

2tulit Sephoram uxorem Moysi quam remiserat,

3et duos filios ejus: quorum unus vocabatur Gersam, dicente patre: Advena fui in terra aliena;

4alter vero Eliezer: Deus enim, ait, patris mei adjutor meus, et eruit me de gladio Pharaonis.

5Venit ergo Jethro cognatus Moysi, et filii ejus, et uxor ejus ad Moysen in desertum, ubi erat castrametatus juxta montem Dei.

6Et mandavit Moysi, dicens: Ego Jethro cognatus tuus venio ad te, et uxor tua, et duo filii cum ea.

7Qui egressus in occursum cognati sui, adoravit, et osculatus est eum: salutaveruntque se mutuo verbis pacificis. Cumque intrasset tabernaculum,

8narravit Moyses cognato suo cuncta quæ fecerat Dominus Pharaoni et Ægyptiis propter Israël: universumque laborem, qui accidisset eis in itinere, et quod liberaverat eos Dominus.

9Lætatusque est Jethro super omnibus bonis, quæ fecerat Dominus Israëli, eo quod eruisset eum de manu Ægyptiorum.

10Et ait: Benedictus Dominus, qui liberavit vos de manu Ægyptiorum, et de manu Pharaonis; qui eruit populum suum de manu Ægypti.

faraó; que livrou o povo da mão dos egípcios!

11 Agora sei que o Senhor é maior que todos os deuses, porque o demonstrou quando (seu povo) era tiranizado.”

12 Em seguida Jetro, sogro de Moisés, ofereceu a Deus um holocausto e sacrifícios. Aarão e todos os anciãos de Israel vieram ter com o sogro de Moisés para tomar parte no banquete em presença de Deus.

13 No dia seguinte, Moisés assentou-se para fazer justiça ao povo, que se conservou de pé diante dele desde a manhã até a tarde.

14 O sogro de Moisés, vendo todo o trabalho a que ele se dava pelo povo, disse-lhe: “Que é isso que fazes com o povo? Por que te sentas só no tribunal com toda essa gente que se conserva em torno de ti da manhã à tarde?”.

15 “É que – respondeu Moisés – o povo vem a mim para consultar Deus.

16 Quando têm alguma questão, vêm procurar-me para que eu julgue entre eles, fazendo-lhes saber as ordens de Deus e suas leis.”

17 O sogro de Moisés disse-lhe: “Não está certo o que fazes!

18 Tu te esgotarás seguramente, assim como todo esse povo que está contigo, porque o fardo é pesado demais para ti, e não poderás levá-lo sozinho.

19 Escuta-me: vou dar-te um conselho, e que Deus esteja contigo! Tu serás o representante do povo junto de Deus, e levarás as questões diante de Deus:

20 tu lhes ensinarás suas ordens e suas leis, e lhes mostrarás o caminho a seguir e como terão de comportar-se.

21 Mas escolherás do meio do povo homens prudentes, tementes a Deus, íntegros, desinteressados, e os porás à frente do povo, como chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dezenas.

22 Eles julgarão o povo todo o tempo. Levarão a ti as causas importantes, mas resolverão por si mesmos as causas de

11Nunc cognovi, quia magnus Dominus super omnes deos: eo quod superbe egerint contra illos.

12Obtulit ergo Jethro cognatus Moysi holocausta et hostias Deo: veneruntque Aaron et omnes seniores Israël, ut comederent panem cum eo coram Deo.

13Altera autem die sedit Moyses ut judicaret populum, qui assistebat Moysi a mane usque ad vesperam.

14Quod cum vidisset cognatus ejus, omnia scilicet quæ agebat in populo, ait: Quid est hoc quod facis in plebe? cur solus sedes, et omnis populus præstolatur de mane usque ad vesperam?

15Cui respondit Moyses: Venit ad me populus quærens sententiam Dei:

16cumque acciderit eis aliqua disceptatio, veniunt ad me ut judicem inter eos, et ostendam præcepta Dei, et leges ejus.

17At ille: Non bonam, inquit, rem facis.

18Stulto labore consumeris et tu, et populus iste qui tecum est: ultra vires tuas est negotium; solus illud non poteris sustinere.

19Sed audi verba mea atque consilia, et erit Deus tecum. Esto tu populo in his quæ ad Deum pertinent, ut referas quæ dicuntur ad eum:

20ostendasque populo cæremonias et ritum colendi, viamque per quam ingredi debeant, et opus quod facere debeant.

21Provide autem de omni plebe viros potentes, et timentes Deum, in quibus sit veritas, et qui oderint avaritiam, et constitue ex eis tribunos, et centuriones, et quinquagenarios, et decanos,

22qui judicent populum omni tempore: quidquid autem majus fuerit, referant ad te, et ipsi minora tantummodo judicent: leviusque sit tibi, partito in alios onere.

23Si hoc feceris, implebis imperium Dei, et præcepta ejus poteris sustentare: et omnis hic populus revertetur ad loca sua cum pace.

24Quibus auditis, Moyses fecit omnia quæ ille suggesserat.

menor importância. Assim aliviarão a tua carga, levando-a consigo.

[23] Se fizeres isso, e Deus o ordenar, poderás dar conta do trabalho, e toda esta gente voltará em paz para suas habitações".

[24] Moisés ouviu o conselho de seu sogro e fez tudo o que ele lhe tinha dito.

[25] Escolheu em todo o Israel homens prudentes e os pôs à frente do povo como chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dezenas.

[26] Eles julgavam o povo todo o tempo, levando diante de Moisés as questões difíceis e resolvendo por si mesmos as questões menores.

[27] Depois disso, Moisés despediu-se de seu sogro, e este voltou para sua terra.

[25]Et electis viris strenuis de cuncto Israël, constituit eos principes populi, tribunos, et centuriones, et quinquagenarios, et decanos.

[26]Qui judicabant plebem omni tempore: quidquid autem gravius erat, referebant ad eum, faciliora tantummodo judicantes.

[27]Dimisitque cognatum suum: qui reversus abiit in terram suam.

## Êxodo 19

[1] No terceiro mês depois de sua saída do Egito, naquele dia, os israelitas entraram no deserto do Sinai.

[2] Tendo partido de Rafidim, chegaram ao deserto do Sinai, onde acamparam. Ali se estabeleceu Israel em frente ao monte.

[3] Moisés subiu em direção a Deus, e o Senhor o chamou do alto da montanha nestes termos: "Eis o que dirás à família de Jacó, eis o que anunciarás aos filhos de Israel:

[4] Vistes o que fiz aos egípcios, e como vos tenho trazido sobre asas de águia para junto de mim.

[5] Agora, pois, se obedecerdes à minha voz, e guardardes a minha aliança, sereis o meu povo particular entre todos os povos. Toda a terra é minha,

[6] mas vós me sereis um reino de sacerdotes e uma nação consagrada. Tais são as palavras que dirás aos israelitas".

[7] Veio Moisés e, convocando os anciãos do povo, comunicou-lhes as palavras que o Senhor lhe ordenara repetir.

[8] E todo o povo respondeu a uma voz: "Faremos tudo o que o Senhor disse".

## Exodus 19

[1]Mense tertio egressionis Israël de terra Ægypti, in die hac venerunt in solitudinem Sinai.

[2]Nam profecti de Raphidim, et pervenientes usque in desertum Sinai, castrametati sunt in eodem loco, ibique Israël fixit tentoria e regione montis.

[3]Moyses autem ascendit ad Deum: vocavitque eum Dominus de monte, et ait: Hæc dices domui Jacob, et annuntiabis filiis Israël:

[4]Vos ipsi vidistis quæ fecerim Ægyptiis, quomodo portaverim vos super alas aquilarum, et assumpserim mihi.

[5]Si ergo audieritis vocem meam, et custodieritis pactum meum, eritis mihi in peculium de cunctis populis: mea est enim omnis terra:

[6]et vos eritis mihi in regnum sacerdotale, et gens sancta. Hæc sunt verba quæ loqueris ad filios Israël.

[7]Venit Moyses: et convocatis majoribus natu populi, exposuit omnes sermones quos mandaverat Dominus.

[8]Responditque omnis populus simul: Cuncta quæ locutus est Dominus, faciemus.

Moisés referiu ao Senhor as palavras do povo.

[9] Então o Senhor lhe disse: "Eis que me vou aproximar de ti na obscuridade de uma nuvem, a fim de que o povo ouça quando eu te falar, e para que também confie em ti para sempre". E Moisés referiu as palavras do povo ao Senhor,

[10] o qual lhe disse: "Vai ter com o povo, e santifica-o hoje e amanhã. Que lavem as suas vestes

[11] e estejam prontos para o terceiro dia, porque, depois de amanhã, o Senhor descerá à vista de todo o povo sobre o monte Sinai.

[12] Fixarás ao redor limites ao povo, e lhe dirás: Guardai-vos de subir ao monte ou de tocar a sua base! Se alguém tocar o monte, será morto.

[13] Não se lhe tocará com a mão, mas ele será apedrejado ou perecerá pelas flechas: homem ou animal, não ficará vivo. Quando soar a trombeta, somente então subirão eles ao monte".

[14] Moisés desceu do monte para junto do povo e o santificou; e lavaram as suas vestes.

[15] Em seguida, disse-lhes: "Estai prontos para depois de amanhã, não vos aproximeis de mulher alguma".

[16] Na manhã do terceiro dia, houve um estrondo de trovões e de relâmpagos; uma espessa nuvem cobria a montanha e o som da trombeta soou com força. Toda a multidão que estava no acampamento tremia.

[17] Moisés levou o povo para fora do acampamento ao encontro de Deus, e pararam ao pé do monte.

[18] Todo o monte Sinai fumegava, porque o Senhor tinha descido sobre ele no meio de chamas; o fumo que subia do monte era como a fumaça de uma fornalha, e toda a montanha tremia com violência.

Cumque retulisset Moyses verba populi ad Dominum,

[9]ait ei Dominus: Jam nunc veniam ad te in caligine nubis, ut audiat me populus loquentem ad te, et credat tibi in perpetuum. Nuntiavit ergo Moyses verba populi ad Dominum.

[10]Qui dixit ei: Vade ad populum, et sanctifica illos hodie, et cras, laventque vestimenta sua.

[11]Et sint parati in diem tertium: in die enim tertia descendet Dominus coram omni plebe super montem Sinai.

[12]Constituesque terminos populo per circuitum, et dices ad eos: Cavete ne ascendatis in montem, nec tangatis fines illius: omnis qui tetigerit montem, morte morietur.

[13]Manus non tanget eum, sed lapidibus opprimetur, aut confodietur jaculis: sive jumentum fuerit, sive homo, non vivet: cum cœperit clangere buccina, tunc ascendant in montem.

[14]Descenditque Moyses de monte ad populum, et sanctificavit eum. Cumque lavissent vestimenta sua,

[15]ait ad eos: Estote parati in diem tertium, et ne appropinquetis uxoribus vestris.

[16]Jamque advenerat tertius dies, et mane inclaruerat: et ecce cœperunt audiri tonitrua, ac micare fulgura, et nubes densissima operire montem, clangorque buccinæ vehementius perstrepebat: et timuit populus qui erat in castris.

[17]Cumque eduxisset eos Moyses in occursum Dei de loco castrorum, steterunt ad radices montis.

[18]Totus autem mons Sinai fumabat, eo quod descendisset Dominus super eum in igne: et ascenderet fumus ex eo quasi de fornace, eratque omnis mons terribilis.

[19]Et sonitus buccinæ paulatim crescebat in majus, et prolixius tendebatur: Moyses loquebatur, et Deus respondebat ei.

[20]Descenditque Dominus super montem Sinai in ipso montis vertice, et vocavit

19 O som da trombeta soava ainda mais forte; Moisés falava e os trovões divinos respondiam-lhe.

20 O Senhor desceu sobre o cume do monte Sinai; e chamou Moisés ao cume do monte. Moisés subiu,

21 e o Senhor lhe disse: "Desce e proíbe expressamente o povo de precipitar-se para ver o Senhor, para que não morra um grande número deles.

22 Também os sacerdotes, que são autorizados a se aproximar do Senhor, santifiquem-se, para que o Senhor não os fira".

23 Moisés respondeu ao Senhor: "O povo não poderia subir ao monte Sinai, pois vós no-lo ordenastes expressamente, dizendo: fixa limites ao redor do monte, e declara-o sagrado".

24 "Vai – disse-lhe o Senhor – desce. Subirás em seguida com Aarão; porém, não ultrapassem os limites os sacerdotes e o povo ao subir junto do Senhor, para não acontecer que ele os fira."

25 Moisés desceu então ao povo e falou-lhe.

Moysen in cacumen ejus. Quo cum ascendisset,

21dixit ad eum: Descende, et contestare populum: ne forte velit transcendere terminos ad videndum Dominum, et pereat ex eis plurima multitudo.

22Sacerdotes quoque qui accedunt ad Dominum, sanctificentur, ne percutiat eos.

23Dixitque Moyses ad Dominum: Non poterit vulgus ascendere in montem Sinai: tu enim testificatus es, et jussisti, dicens: Pone terminos circa montem, et sanctifica illum.

24Cui ait Dominus: Vade, descende: ascendesque tu, et Aaron tecum: sacerdotes autem et populus ne transeant terminos, nec ascendant ad Dominum, ne forte interficiat illos.

25Descenditque Moyses ad populum, et omnia narravit eis.

## Êxodo 20

1 Então Deus pronunciou todas estas palavras:

2 "Eu sou o Senhor, teu Deus, que te fez sair do Egito, da casa da servidão.

3 Não terás outros deuses diante de minha face.

4 Não farás para ti escultura, nem figura alguma do que está em cima, nos céus, ou embaixo, sobre a terra, ou nas águas, debaixo da terra.

5 Não te prostrarás diante delas e não lhes prestarás culto. Eu sou o Senhor, teu Deus, um Deus zeloso que vingo a iniquidade dos pais nos filhos, nos netos e nos bisnetos daqueles que me odeiam,

6 mas uso de misericórdia até a milésima geração com aqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.

## Exodus 20

1Locutusque est Dominus cunctos sermones hos:

2Ego sum Dominus Deus tuus, qui eduxi te de terra Ægypti, de domo servitutis.

3Non habebis deos alienos coram me.

4Non facies tibi sculptile, neque omnem similitudinem quæ est in cælo desuper, et quæ in terra deorsum, nec eorum quæ sunt in aquis sub terra.

5Non adorabis ea, neque coles: ego sum Dominus Deus tuus fortis, zelotes, visitans iniquitatem patrum in filios, in tertiam et quartam generationem eorum qui oderunt me:

6et faciens misericordiam in millia his qui diligunt me, et custodiunt præcepta mea.

7Non assumes nomen Domini Dei tui in vanum: nec enim habebit insontem

[7] Não pronunciarás o nome do Senhor, teu Deus, em prova de falsidade, porque o Senhor não deixa impune aquele que pronuncia o seu nome em favor do erro.

[8] Lembra-te de santificar o dia de sábado.

[9] Trabalharás durante seis dias, e farás toda a tua obra.

[10] Mas no sétimo dia, que é um repouso em honra do Senhor, teu Deus, não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu animal, nem o estrangeiro que está dentro de teus muros.

[11] Porque em seis dias o Senhor fez o céu, a terra, o mar e tudo que neles há, e repousou no sétimo dia; e, por isso, o Senhor abençoou o dia de sábado e o consagrou.

[12] Honra teu pai e tua mãe, para que teus dias se prolonguem sobre a terra que te dá o Senhor, teu Deus.

[13] Não matarás.

[14] Não cometerás adultério.

[15] Não furtarás.

[16] Não levantarás falso testemunho contra teu próximo.

[17] Não cobiçarás a casa do teu próximo; não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem seu escravo, nem sua escrava, nem seu boi, nem seu jumento, nem nada do que lhe pertence".

[18] Diante dos trovões, das chamas, da voz da trombeta e do monte que fumegava, o povo tremia e conservava-se à distância.

[19] E disseram a Moisés: "Fala-nos tu mesmo, e te ouviremos; mas não nos fale Deus, para que não morramos".

[20] Moisés respondeu-lhes: "Não temais, porque é para vos provar que Deus veio e para que o seu temor, sempre presente aos vossos olhos, vos preserve de pecar".

[21] E o povo conservou-se à distância, enquanto Moisés se aproximava da nuvem onde se encontrava Deus.

[22] O Senhor disse a Moisés: "Eis o que dirás aos israelitas: Vistes que vos falei do céu.

Dominus eum qui assumpserit nomen Domini Dei sui frustra.

[8]Memento ut diem sabbati sanctifices.

[9]Sex diebus operaberis, et facies omnia opera tua.

[10]Septimo autem die sabbatum Domini Dei tui est: non facies omne opus in eo, tu, et filius tuus et filia tua, servus tuus et ancilla tua, jumentum tuum, et advena qui est intra portas tuas.

[11]Sex enim diebus fecit Dominus cælum et terram, et mare, et omnia quæ in eis sunt, et requievit in die septimo: idcirco benedixit Dominus diei sabbati, et sanctificavit eum.

[12]Honora patrem tuum et matrem tuam, ut sis longævus super terram, quam Dominus Deus tuus dabit tibi.

[13]Non occides.

[14]Non mœchaberis.

[15]Non furtum facies.

[16]Non loqueris contra proximum tuum falsum testimonium.

[17]Non concupisces domum proximi tui, nec desiderabis uxorem ejus, non servum, non ancillam, non bovem, non asinum, nec omnia quæ illius sunt.

[18]Cunctus autem populus videbat voces et lampades, et sonitum buccinæ, montemque fumantem: et perterriti ac pavore concussi, steterunt procul,

[19]dicentes Moysi: Loquere tu nobis, et audiemus: non loquatur nobis Dominus, ne forte moriamur.

[20]Et ait Moyses ad populum: Nolite timere: ut enim probaret vos venit Deus, et ut terror illius esset in vobis, et non peccaretis.

[21]Stetitque populus de longe. Moyses autem accessit ad caliginem in qua erat Deus.

[22]Dixit præterea Dominus ad Moysen: Hæc dices filiis Israël: Vos vidistis quod de cælo locutus sim vobis.

[23]Non facietis deos argenteos, nec deos aureos facietis vobis.

[24]Altare de terra facietis mihi, et offeretis super eo holocausta et pacifica vestra, oves

[23] Não fareis deuses de prata, nem deuses de ouro para pôr ao meu lado.

[24] Tu me levantarás um altar de terra, sobre o qual oferecerás teus holocaustos e teus sacrifícios pacíficos, tuas ovelhas e teus bois. Em todo lugar onde eu fizer recordar o meu nome, virei a ti para te abençoar.

[25] Se me levantares um altar de pedra, não o construirás de pedras talhadas, pois levantando o cinzel sobre a pedra, a terás profanado.

[26] Não subirás ao meu altar por degraus, para que se não descubra a tua nudez".

vestras et boves in omni loco in quo memoria fuerit nominis mei: veniam ad te, et benedicam tibi.

[25]Quod si altare lapideum feceris mihi, non ædificabis illud de sectis lapidibus: si enim levaveris cultrum super eo, polluetur.

[26]Non ascendes per gradus ad altare meum, ne reveletur turpitudo tua.

## Êxodo 21

[1] "Estas são as leis que exporás (aos israelitas):

[2] quando comprares um escravo hebreu, ele servirá seis anos; no sétimo sairá livre, sem pagar nada.

[3] Se entrou sozinho, sozinho sairá; se tiver mulher, sua mulher partirá com ele.

[4] Mas, se foi o seu senhor que lhe deu uma mulher, e esta deu à luz filhos e filhas, a mulher e seus filhos serão propriedade do senhor, e ele partirá sozinho.

[5] Porém, se o escravo disser: 'Eu amo meu senhor, minha mulher e meus filhos; não quero sair livre',

[6] seu senhor o levará então diante de Deus e o fará aproximar-se do batente ou da ombreira da porta, e lhe furará a orelha com uma sovela; desta sorte o escravo estará para sempre a seu serviço.

[7] Se um homem tiver vendido sua filha para ser escrava, ela não sairá em liberdade nas mesmas condições que o escravo.

[8] Se desagradar ao seu senhor, que a havia destinado para si, ele a fará resgatar; mas não poderá vendê-la a estrangeiros depois de lhe ter sido infiel.

[9] Se a destinar ao seu filho, a tratará segundo o direito das filhas.

## Exodus 21

[1]Hæc sunt judicia quæ propones eis.

[2]Si emeris servum hebræum, sex annis serviet tibi: in septimo egredietur liber gratis.

[3]Cum quali veste intraverit, cum tali exeat: si habens uxorem, et uxor egredietur simul.

[4]Sin autem dominus dederit illi uxorem, et pepererit filios et filias: mulier et liberi ejus erunt domini sui, ipse vero exibit cum vestitu suo.

[5]Quod si dixerit servus: Diligo dominum meum et uxorem ac liberos; non egrediar liber:

[6]offeret eum dominus diis, et applicabitur ad ostium et postes, perforabitque aurem ejus subula: et erit ei servus in sæculum.

[7]Si quis vendiderit filiam suam in famulam, non egredietur sicut ancillæ exire consueverunt.

[8]Si displicuerit oculis domini sui cui tradita fuerat, dimittet eam: populo autem alieno vendendi non habebit potestatem, si spreverit eam.

[9]Sin autem filio suo desponderit eam, juxta morem filiarum faciet illi.

[10]Quod si alteram ei acceperit, providebit puellæ nuptias, et vestimenta, et pretium pudicitiæ non negabit.

[11]Si tria ista non fecerit, egredietur gratis absque pecunia.

[10] Se tomar outra mulher, não diminuirá nada à primeira, quanto à alimentação, aos vestidos e ao direito conjugal.

[11] Se lhe recusar uma destas três coisas, ela poderá partir livre, gratuitamente, sem pagar nada."

[12] "Aquele que ferir mortalmente um homem, será morto.

[13] Porém, se nada premeditou, e Deus o fez cair em suas mãos, eu lhe fixarei um lugar onde possa refugiar-se.

[14] Mas, se alguém, por maldade, armar ciladas para matar o seu próximo, o tirarás até mesmo do meu altar, para matá-lo.

[15] Aquele que ferir seu pai ou sua mãe, será morto.

[16] Aquele que furtar um homem, e o tiver vendido, ou se este for encontrado em suas mãos, será morto.

[17] Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe, será punido de morte.

[18] Quando, em uma contenda entre dois homens, um dos dois ferir o outro com uma pedra ou com o punho, sem matá-lo, mas o obrigar a ficar de cama,

[19] aquele que feriu não será punido, se o outro se levantar e puder passear fora com seu bastão. Mas o indenizará pelo tempo que perdeu e os remédios que gastou.

[20] Se um homem ferir seu escravo ou sua escrava com um bastão, de modo que ele morra sob sua mão, será punido.

[21] Se o escravo, porém, sobreviver um dia ou dois, não será punido, porque ele é propriedade do seu senhor.

[22] Se homens brigarem, e acontecer que venham a ferir uma mulher grávida, e esta der à luz sem nenhum dano, eles serão passíveis de uma indenização imposta pelo marido da mulher, e que pagarão diante dos juízes.

[23] Mas, se houver outros danos, urge dar vida por vida,

[24] olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé,

[12]Qui percusserit hominem volens occidere, morte moriatur.

[13]Qui autem non est insidiatus, sed Deus illum tradidit in manus ejus, constituam tibi locum in quem fugere debeat.

[14]Si quis per industriam occiderit proximum suum, et per insidias: ab altari meo evelles eum, ut moriatur.

[15]Qui percusserit patrem suum aut matrem, morte moriatur.

[16]Qui furatus fuerit hominem, et vendiderit eum, convictus noxæ, morte moriatur.

[17]Qui maledixerit patri suo, vel matri, morte moriatur.

[18]Si rixati fuerint viri, et percusserit alter proximum suum lapide vel pugno, et ille mortuus non fuerit, sed jacuerit in lectulo:

[19]si surrexerit, et ambulaverit foris super baculum suum, innocens erit qui percusserit, ita tamen ut operas ejus et impensas in medicos restituat.

[20]Qui percusserit servum suum, vel ancillam virga, et mortui fuerint in manibus ejus, criminis reus erit.

[21]Sin autem uno die vel duobus supervixerit, non subjacebit pœnæ, quia pecunia illius est.

[22]Si rixati fuerint viri, et percusserit quis mulierem prægnantem, et abortivum quidem fecerit, sed ipsa vixerit: subjacebit damno quantum maritus mulieris expetierit, et arbitri judicaverint.

[23]Sin autem mors ejus fuerit subsecuta, reddet animam pro anima,

[24]oculum pro oculo, dentem pro dente, manum pro manu, pedem pro pede,

[25]adustionem pro adustione, vulnus pro vulnere, livorem pro livore.

[26]Si percusserit quispiam oculum servi sui aut ancillæ, et luscos eos fecerit, dimittet eos liberos pro oculo quem eruit.

[27]Dentem quoque si excusserit servo vel ancillæ suæ, similiter dimittet eos liberos.

[28]Si bos cornu percusserit virum aut mulierem, et mortui fuerint, lapidibus

[25] queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe.

[26] Se um homem, ferindo seu escravo ou sua escrava, atinge-lhe o olho e o faz perdê-lo, o deixará ir livre em compensação de seu olho.

[27] E, se lhe deitar fora um dente, o deixará ir livre em compensação do dente.

[28] Se um boi ferir mortalmente um homem ou uma mulher com as pontas dos chifres, será apedrejado e não se comerá a sua carne; mas o dono do boi não será punido.

[29] Porém, se o boi era já acostumado a dar chifradas, e o dono, tendo sido avisado, não o vigiou, o boi será apedrejado, se matar um homem ou uma mulher, e seu dono também morrerá.

[30] Se, para resgatar sua vida, lhe for imposta uma quitação, ele deverá dar todo o preço que lhe tiver sido imposto.

[31] Se o boi ferir um filho ou uma filha, será aplicada a mesma lei.

[32] Mas, se ferir um escravo ou uma escrava, se pagará ao seu senhor trinta siclos de prata, e o boi será apedrejado.

[33] Se alguém deixar uma cisterna aberta ou cavar uma sem cobri-la, e nela cair um boi ou um jumento, o proprietário da cisterna pagará uma indenização:

[34] reembolsará em dinheiro o proprietário do animal morto, e este será seu.

[35] Se o boi de alguém der uma chifrada no boi de outro, e este vier a morrer, venderão o boi vivo e repartirão o valor: repartirão igualmente o boi morto.

[36] Mas, se o boi era já acostumado a dar chifradas, seu dono, que não o vigiou, pagará boi por boi, e receberá o animal morto."

[37] "Se um homem furtar um boi ou um carneiro, e o matar ou vender, pagará cinco bois pelo boi, e quatro carneiros pelo carneiro.

## Êxodo 22

obruetur: et non comedentur carnes ejus, dominus quoque bovis innocens erit.

[29]Quod si bos cornupeta fuerit ab heri et nudiustertius, et contestati sunt dominum ejus, nec recluserit eum, occideritque virum aut mulierem: et bos lapidibus obruetur, et dominum ejus occident.

[30]Quod si pretium fuerit ei impositum, dabit pro anima sua quidquid fuerit postulatus.

[31]Filium quoque et filiam si cornu percusserit, simili sententiæ subjacebit.

[32]Si servum ancillamque invaserit, triginta siclos argenti domino dabit, bos vero lapidibus opprimetur.

[33]Si quis aperuerit cisternam, et foderit, et non operuerit eam, cecideritque bos aut asinus in eam,

[34]reddet dominus cisternæ pretium jumentorum: quod autem mortuum est, ipsius erit.

[35]Si bos alienus bovem alterius vulneraverit, et ille mortuus fuerit: vendent bovem vivum, et divident pretium, cadaver autem mortui inter se dispertient.

[36]Sin autem sciebat quod bos cornupeta esset ab heri et nudiustertius, et non custodivit eum dominus suus: reddet bovem pro bove, et cadaver integrum accipiet.

## Exodus 22

[1] (Se o ladrão, surpreendido de noite em flagrante delito de arrombamento, for ferido de morte, não haverá homicídio;

[2] mas se o sol já se tiver levantado, haverá homicídio.) Ele fará a restituição: se não tiver nada, será vendido em compensação do seu roubo.

[3] Se o que ele roubou, boi, jumento ou ovelha, estiver ainda vivo em suas mãos, restituirá o dobro.

[4] Se um homem fizer estragos num campo ou numa vinha, ou deixar seus animais pastarem no campo de outro, compensará o dano com o melhor de seu campo e de sua vinha.

[5] Se um fogo se acender, alastrar-se pelos espinheiros e consumir o trigo enfeixado ou de pé, ou então todo o campo, o autor do incêndio pagará indenização (pelos danos).

[6] Se um homem confiar dinheiro ou objetos à guarda de outro, e estes forem roubados na casa deste último, o ladrão, uma vez descoberto, restituirá o dobro.

[7] Se o ladrão não for descoberto, o dono da casa se apresentará diante de Deus (para jurar) que ele não pôs a mão sobre os bens do seu próximo.

[8] Em toda questão fraudulenta, quer se trate de um boi, de um jumento, de uma ovelha, de uma veste, quer se trate de qualquer outro objeto perdido, do qual se dirá: esta é a coisa, o litígio entre as duas partes irá diante de Deus, e aquele que Deus declarar culpado restituirá o dobro ao seu próximo.

[9] Se um homem confiar à guarda de outro um boi, uma ovelha ou um animal qualquer, e este morrer, ou quebrar um membro, ou for roubado sem que haja testemunha,

[10] o juramento do Senhor intervirá entre as duas partes para que se saiba se o responsável pela guarda do animal não pôs a mão sobre o bem do seu próximo. O proprietário aceitará esse juramento, sem que haja restituição.

[11] Se o animal foi roubado de sua casa, ele indenizará o proprietário.

[1]Si quis furatus fuerit bovem aut ovem, et occiderit vel vendiderit: quinque boves pro uno bove restituet, et quatuor oves pro una ove.

[2]Si effringens fur domum sive suffodiens fuerit inventus, et accepto vulnere mortuus fuerit, percussor non erit reus sanguinis.

[3]Quod si orto sole hoc fecerit, homicidium perpetravit, et ipse morietur. Si non habuerit quod pro furto reddat, ipse venundabitur.

[4]Si inventum fuerit apud eum quod furatus est, vivens: sive bos, sive asinus, sive ovis, duplum restituet.

[5]Si læserit quispiam agrum vel vineam, et dimiserit jumentum suum ut depascatur aliena: quidquid optimum habuerit in agro suo, vel in vinea, pro damni æstimatione restituet.

[6]Si egressus ignis invenerit spinas, et comprehenderit acervos frugum, sive stantes segetes in agris, reddet damnum qui ignem succenderit.

[7]Si quis commendaverit amico pecuniam aut vas in custodiam, et ab eo, qui susceperat, furto ablata fuerint: si invenitur fur, duplum reddet:

[8]si latet fur, dominus domus applicabitur ad deos, et jurabit quod non extenderit manum in rem proximi sui,

[9]ad perpetrandam fraudem, tam in bove quam in asino, et ove ac vestimento, et quidquid damnum inferre potest: ad deos utriusque causa perveniet, et si illi judicaverint, duplum restituet proximo suo.

[10]Si quis commendaverit proximo suo asinum, bovem, ovem, et omne jumentum ad custodiam, et mortuum fuerit, aut debilitatum, vel captum ab hostibus, nullusque hoc viderit:

[11]jusjurandum erit in medio, quod non extenderit manum ad rem proximi sui: suscipietque dominus juramentum, et ille reddere non cogetur.

[12]Quod si furto ablatum fuerit, restituet damnum domino;

[12] Se foi dilacerado por uma fera, a trará como testemunho e não terá de pagar pelo animal dilacerado.

[13] Se um homem emprestar a outro um animal, e este quebrar um membro ou morrer na ausência do seu proprietário, terá de haver indenização.

[14] Se o proprietário estiver presente, não haverá indenização. Se o animal tiver sido alugado, o preço do aluguel bastará."

[15] "Se um homem seduzir uma virgem que não é noiva, e dormir com ela, pagará o seu dote e a desposará.

[16] Se o pai recusar ceder-lha, pagará em dinheiro o valor do dote das virgens.

[17] Não deixarás viver uma feiticeira.

[18] Quem tiver comércio com um animal, será morto.

[19] Aquele que oferecer sacrifícios a outros deuses fora do Senhor, será votado ao interdito.

[20] Não maltratarás o estrangeiro e não o oprimirás, porque foste estrangeiro no Egito.

[21] Não prejudicareis a viúva e o órfão.

[22] Se os prejudicardes, eles clamarão a mim e eu os ouvirei;

[23] minha cólera se inflamará e vos farei perecer pela espada; vossas mulheres ficarão viúvas e vossos filhos, órfãos.

[24] Se emprestares dinheiro a alguém do meu povo, ao pobre que está contigo, não lhe serás como um credor: não lhe exigirás juros.

[25] Se tomares como penhor o manto de teu próximo, tu o devolverás a ele antes do pôr do sol,

[26] porque é a sua única cobertura, é a veste com que cobre sua nudez; com que dormirá ele? Se me invocasse, eu o ouviria, porque sou misericordioso.

[27] Não amaldiçoarás Deus; não amaldiçoarás um príncipe de teu povo.

[13]si comestum a bestia, deferat ad eum quod occisum est, et non restituet.

[14]Qui a proximo suo quidquam horum mutuo postulaverit, et debilitatum aut mortuum fuerit domino non præsente, reddere compelletur.

[15]Quod si impræsentiarum dominus fuerit, non restituet, maxime si conductum venerat pro mercede operis sui.

[16]Si seduxerit quis virginem necdum desponsatam, dormieritque cum ea: dotabit eam, et habebit eam uxorem.

[17]Si pater virginis dare noluerit, reddet pecuniam juxta modum dotis, quam virgines accipere consueverunt.

[18]Maleficos non patieris vivere.

[19]Qui coierit cum jumento, morte moriatur.

[20]Qui immolat diis, occidetur, præterquam Domino soli.

[21]Advenam non contristabis, neque affliges eum: advenæ enim et ipsi fuistis in terra Ægypti.

[22]Viduæ et pupillo non nocebitis.

[23]Si læseritis eos, vociferabuntur ad me, et ego audiam clamorem eorum:

[24]et indignabitur furor meus, percutiamque vos gladio, et erunt uxores vestræ viduæ, et filii vestri pupilli.

[25]Si pecuniam mutuam dederis populo meo pauperi qui habitat tecum, non urgebis eum quasi exactor, nec usuris opprimes.

[26]Si pignus a proximo tuo acceperis vestimentum, ante solis occasum reddes ei.

[27]Ipsum enim est solum, quo operitur, indumentum carnis ejus, nec habet aliud in quo dormiat: si clamaverit ad me, exaudiam eum, quia misericors sum.

[28]Diis non detrahes, et principi populi tui non maledices.

[29]Decimas tuas et primitias tuas non tardabis reddere: primogenitum filiorum tuorum dabis mihi.

28 Não tardarás a oferecer-me as primícias de tua colheita e de tua vindima. Tu me darás o primogênito de teus filhos.

29 Da mesma forma, farás com o primogênito de tua vaca e de tua ovelha: ficará sete dias com sua mãe e no oitavo dia tu o entregarás a mim.

30 Vós sereis para mim homens consagrados. Não comereis carne de um animal dilacerado no campo: vós os jogareis aos cães."

30De bobus quoque, et ovibus similiter facies: septem diebus sit cum matre sua, die octava reddes illum mihi.

31Viri sancti eritis mihi: carnem, quæ a bestiis fuerit prægustata, non comedetis, sed projicietis canibus.

## Êxodo 23

1 "Não levantarás um boato falso; não darás tua mão ao perverso para levantar um falso testemunho.

2 Não seguirás o mau exemplo da multidão. Não deporás num processo, metendo-te do lado da maioria de maneira a perverter a justiça.

3 Não favorecerás tampouco o pobre em seu processo.

4 Se encontrares o boi de teu inimigo ou o seu jumento desgarrado, faze-os retornar a ele.

5 Se vires o jumento de teu inimigo caindo sob a carga, guarda-te de passar adiante: ajuda-o a descarregar.

6 Não atentarás contra o direito do pobre em sua causa.

7 Abstém-te de toda palavra mentirosa. Não matarás o inocente e o justo, porque não absolverei o culpado.

8 Não aceitarás presentes, porque os presentes cegam aqueles que veem claro, e perdem as causas justas.

9 Não oprimirás o estrangeiro, pois conheceis o que sente o estrangeiro, vós que o fostes no Egito.

10 Durante seis anos, semearás a terra e recolherás o produto.

11 Mas, no sétimo ano, a deixarás repousar; os pobres de teu povo comerão o seu produto, e os animais selvagens comerão o

## Exodus 23

1Non suscipies vocem mendacii, nec junges manum tuam ut pro impio dicas falsum testimonium.

2Non sequeris turbam ad faciendum malum: nec in judicio, plurimorum acquiesces sententiæ, ut a vero devies.

3Pauperis quoque non misereberis in judicio.

4Si occurreris bovi inimici tui, aut asino erranti, reduc ad eum.

5Si videris asinum odientis te jacere sub onere, non pertransibis, sed sublevabis cum eo.

6Non declinabis in judicium pauperis.

7Mendacium fugies. Insontem et justum non occides: quia aversor impium.

8Nec accipies munera, quæ etiam excæcant prudentes, et subvertunt verba justorum.

9Peregrino molestus non eris. Scitis enim advenarum animas: quia et ipsi peregrini fuistis in terra Ægypti.

10Sex annis seminabis terram tuam, et congregabis fruges ejus:

11anno autem septimo dimittes eam, et requiescere facies, ut comedant pauperes populi tui: et quidquid reliquum fuerit, edant bestiæ agri: ita facies in vinea et in oliveto tuo.

12Sex diebus operaberis: septimo die cessabis, ut requiescat bos et asinus tuus, et refrigeretur filius ancillæ tuæ, et advena.

resto. Farás o mesmo com a tua vinha e o teu olival.

[12] Durante seis dias, farás o teu trabalho, mas no sétimo descansarás, para que descansem o teu boi e o teu jumento, e respirem o filho de tua escrava e o estrangeiro.

[13] Observareis tudo o que vos disse: Não pronunciareis o nome de outros deuses; que o seu nome não se ouça em tua boca."

[14] "Três vezes por ano celebrarás uma festa em minha honra.

[15] Observarás a festa dos Ázimos: durante sete dias, no mês das espigas, como o fixei, comerás pães sem fermento, foi nesse mês que saíste do Egito. Não se apresentará ninguém diante de mim com as mãos vazias.

[16] Depois haverá a festa da Ceifa, das primícias do teu trabalho, do que semeaste nos campos; e a festa da Colheita, no fim do ano, quando recolheres nos campos os frutos do teu trabalho.

[17] Três vezes por ano, todo indivíduo do sexo masculino se apresentará diante do Senhor.

[18] Quando me sacrificares uma vítima, não oferecerás o seu sangue com pão fermentado; e a gordura de minha festa não será guardada a noite toda até a manhã do dia seguinte.

[19] Trarás à casa do Senhor, teu Deus, as primícias dos primeiros produtos de tua terra. Não cozerás um cabrito no leite de sua mãe."

[20] "Vou enviar um anjo adiante de ti para te proteger no caminho e para te conduzir ao lugar que te preparei.

[21] Está de sobreaviso em sua presença, e ouve o que ele te diz. Não lhe resistas, pois ele não te perdoaria tua falta, porque meu nome está nele.

[22] Mas, se lhe obedeceres pontualmente, se fizeres tudo o que eu te disser, serei o inimigo dos teus inimigos, e o adversário dos teus adversários.

[13]Omnia quæ dixi vobis, custodite. Et per nomen externorum deorum non jurabitis, neque audietur ex ore vestro.

[14]Tribus vicibus per singulos annos mihi festa celebrabitis.

[15]Solemnitatem azymorum custodies. Septem diebus comedes azyma, sicut præcepi tibi, tempore mensis novorum, quando egressus es de Ægypto: non apparebis in conspectu meo vacuus.

[16]Et solemnitatem messis primitivorum operis tui, quæcumque seminaveris in agro: solemnitatem quoque in exitu anni, quando congregaveris omnes fruges tuas de agro.

[17]Ter in anno apparebit omne masculinum tuum coram Domino Deo tuo.

[18]Non immolabis super fermento sanguinem victimæ meæ, nec remanebit adeps solemnitatis meæ usque mane.

[19]Primitias frugum terræ tuæ deferes in domum Domini Dei tui. Non coques hædum in lacte matris suæ.

[20]Ecce ego mittam angelum meum, qui præcedat te, et custodiat in via, et introducat in locum quem paravi.

[21]Observa eum, et audi vocem ejus, nec contemnendum putes: quia non dimittet cum peccaveris, et est nomen meum in illo.

[22]Quod si audieris vocem ejus, et feceris omnia quæ loquor, inimicus ero inimicis tuis, et affligam affligentes te.

[23]Præcedetque te angelus meus, et introducet te ad Amorrhæum, et Hethæum, et Pherezæum, Chananæumque, et Hevæum, et Jebusæum, quos ego conteram.

[24]Non adorabis deos eorum, nec coles eos: non facies opera eorum, sed destrues eos, et confringes statuas eorum.

[25]Servietisque Domino Deo vestro, ut benedicam panibus tuis et aquis, et auferam infirmitatem de medio tui.

[26]Non erit infœcunda, nec sterilis in terra tua: numerum dierum tuorum implebo.

[27]Terrorem meum mittam in præcursum tuum, et occidam omnem populum, ad

[23] Porque meu anjo marchará adiante de ti e te conduzirá entre os amorreus, os hiteus, os ferezeus, os cananeus, os heveus e os jebuseus, que exterminarei.

[24] Não adorarás os seus deuses, não lhes prestarás culto, imitando as práticas (desses povos), mas derrubarás os seus deuses e farás em pedaços as suas estelas.

[25] Prestarás culto ao Senhor, teu Deus, que abençoará teu pão e tua água, e te preservarei da enfermidade.

[26] Não haverá em tua terra nem mulher que aborta nem mulher estéril. Completarei o número dos teus dias.

[27] Enviarei diante de ti o meu terror, e semearei o pânico em todos os povos entre os quais chegares e porei todos os teus inimigos em fuga diante de ti.

[28] Mandarei vespas diante de ti que expulsarão para longe de tua face os heveus, os cananeus, os hiteus.

[29] Não os expulsarei em um só ano, para que a terra não se torne um deserto e se multipliquem contra ti as feras do campo.

[30] Eu os expulsarei progressivamente diante de ti até que te tenhas multiplicado bastante para ocupar o país.

[31] Os limites que te fixei vão do mar Vermelho ao mar dos filisteus, e desde o deserto até o Eufrates. Porque entregarei em tuas mãos os habitantes dessa terra, e os expulsarei de diante de ti.

[32] Não farás aliança nem com eles nem com seus deuses.

[33] Eles não residirão na tua terra, para que não te façam pecar contra mim, e para que, prestando um culto aos seus deuses, não sejas preso no laço."

quem ingredieris: cunctorumque inimicorum tuorum coram te terga vertam:

[28]emittens crabrones prius, qui fugabunt Hevæum, et Chananæum, et Hethæum, antequam introëas.

[29]Non ejiciam eos a facie tua anno uno: ne terra in solitudinem redigatur, et crescant contra te bestiæ.

[30]Paulatim expellam eos de conspectu tuo, donec augearis, et possideas terram.

[31]Ponam autem terminos tuos a mari Rubro usque ad mare Palæstinorum, et a deserto usque ad fluvium: tradam in manibus vestris habitatores terræ, et ejiciam eos de conspectu vestro.

[32]Non inibis cum eis fœdus, nec cum diis eorum.

[33]Non habitent in terra tua, ne forte peccare te faciant in me, si servieris diis eorum: quod tibi certe erit in scandalum.

## Êxodo 24

[1] Deus disse a Moisés: "Sobe para o Senhor, com Aarão, Nadab e Abiú e setenta anciãos de Israel, e prostrai-vos à distância.

[2] Só Moisés se aproximará do Senhor, e não os outros, e o povo não subirá com ele".

## Exodus 24

[1]Moysi quoque dixit: Ascende ad Dominum tu, et Aaron, Nadab et Abiu, et septuaginta senes ex Israël, et adorabitis procul.

[2]Solusque Moyses ascendet ad Dominum, et illi non appropinquabunt: nec populus ascendet cum eo.

[3] Moisés veio referir ao povo todas as palavras do Senhor, e todas as suas leis; e o povo inteiro respondeu a uma voz: “Faremos tudo o que o Senhor disse”.

[4] E Moisés escreveu todas as palavras do Senhor. No dia seguinte, de manhã, edificou um altar ao pé da montanha e levantou estelas para as doze tribos de Israel.

[5] Enviou jovens dentre os israelitas, os quais ofereceram holocaustos e sacrifícios ao Senhor e imolaram touros em sacrifícios pacíficos.

[6] Moisés tomou a metade do sangue para colocá-lo em bacias, e derramou a outra metade sobre o altar.

[7] Tomou o livro da aliança e o leu ao povo, que respondeu: “Faremos tudo o que o Senhor disse e seremos obedientes”.

[8] Moisés tomou o sangue para aspergir com ele o povo: “Eis – disse ele – o sangue da aliança que o Senhor fez convosco, conforme tudo o que foi dito”.

[9] Moisés subiu, com Aarão, Nadab e Abiú, e setenta anciãos de Israel.

[10] Eles viram o Deus de Israel. Sob os seus pés havia como um lajeado de safiras transparentes, tão límpido como o próprio céu.

[11] Sobre os eleitos dos israelitas, Deus não estendeu a mão. Viram Deus, e depois comeram e beberam.

[12] O Senhor disse a Moisés: “Sobe para mim ao monte. Ficarás ali para que eu te dê as tábuas de pedra, a lei e as ordenações que escrevi para sua instrução”.

[13] Moisés levantou-se com Josué, seu auxiliar, e subiu ao monte de Deus.

[14] E disse aos anciãos: “Esperai-nos aqui até que voltemos. Tendes convosco Aarão e Hur. Se alguém tiver um litígio, se dirigirá a eles”.

[15] Moisés subiu ao monte. A nuvem cobriu o monte

[16] e a glória do Senhor repousou sobre o monte Sinai, que ficou envolvido na nuvem

[3]Venit ergo Moyses et narravit plebi omnia verba Domini, atque judicia: responditque omnis populus una voce: Omnia verba Domini, quæ locutus est, faciemus.

[4]Scripsit autem Moyses universos sermones Domini: et mane consurgens, ædificavit altare ad radices montis, et duodecim titulos per duodecim tribus Israël.

[5]Misitque juvenes de filiis Israël, et obtulerunt holocausta, immolaveruntque victimas pacificas Domino, vitulos.

[6]Tulit itaque Moyses dimidiam partem sanguinis, et misit in crateras: partem autem residuam fudit super altare.

[7]Assumensque volumen fœderis, legit audiente populo: qui dixerunt: Omnia quæ locutus est Dominus, faciemus, et erimus obedientes.

[8]Ille vero sumptum sanguinem respersit in populum, et ait: Hic est sanguis fœderis quod pepigit Dominus vobiscum super cunctis sermonibus his.

[9]Ascenderuntque Moyses et Aaron, Nadab et Abiu, et septuaginta de senioribus Israël:

[10]et viderunt Deum Israël: et sub pedibus ejus quasi opus lapidis sapphirini, et quasi cælum, cum serenum est.

[11]Nec super eos qui procul recesserant de filiis Israël, misit manum suam, videruntque Deum, et comederunt, ac biberunt.

[12]Dixit autem Dominus ad Moysen: Ascende ad me in montem, et esto ibi: daboque tibi tabulas lapideas, et legem, ac mandata quæ scripsi: ut doceas eos.

[13]Surrexerunt Moyses et Josue minister ejus: ascendensque Moyses in montem Dei,

[14]senioribus ait: Expectate hic donec revertamur ad vos. Habetis Aaron et Hur vobiscum: si quid natum fuerit quæstionis, referetis ad eos.

[15]Cumque ascendisset Moyses, operuit nubes montem,

durante seis dias. No sétimo dia, o Senhor chamou Moisés do seio da nuvem.

17 Aos olhos dos israelitas a glória do Senhor tinha o aspecto de um fogo consumidor sobre o cume do monte.

18 Moisés penetrou na nuvem e subiu a montanha. Ficou ali quarenta dias e quarenta noites.

16et habitavit gloria Domini super Sinai, tegens illum nube sex diebus: septimo autem die vocavit eum de medio caliginis.

17Erat autem species gloriæ Domini quasi ignis ardens super verticem montis in conspectu filiorum Israël.

18Ingressusque Moyses medium nebulæ, ascendit in montem: et fuit ibi quadraginta diebus, et quadraginta noctibus.

## Êxodo 25

1 O Senhor disse a Moisés:

2 “Dize aos israelitas que me façam uma oferta. Aceitareis essa oferenda de todo homem que a fizer de bom coração.

3 Eis o que aceitareis à guisa de oferta: ouro, prata, cobre,

4 púrpura violeta e escarlate, carmesim, linho fino, peles de cabra,

5 peles de carneiro tingidas de vermelho, peles de golfinho, madeira de acácia,

6 azeite para candeeiro, aromas para o óleo de unção e para os incensos odoríferos,

7 pedras de ônix e outras pedras para os cabochões do efod e do peitoral.

8 Eles me farão um santuário e habitarei no meio deles.

9 Construireis o tabernáculo e todo o seu mobiliário exatamente segundo o modelo que vou mostrar-vos”.

10 “Farão uma arca de madeira de acácia; seu comprimento será de dois côvados e meio, sua largura de um côvado e meio, e sua altura de um côvado e meio.

11 Tu a recobrirás de ouro puro por dentro, e farás por fora, em volta dela, uma bordadura de ouro.

12 Fundirás para a arca quatro argolas de ouro, que porás nos seus quatro pés, duas de um lado e duas de outro.

13 Farás dois varais de madeira de acácia, revestidos de ouro,

14 que passarás nas argolas fixadas dos lados da arca, para se poder transportá-la.

## Exodus 25

1Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

2Loquere filiis Israël, ut tollant mihi primitias: ab omni homine qui offeret ultroneus, accipietis eas.

3Hæc sunt autem quæ accipere debeatis: aurum, et argentum, et æs,

4hyacinthum et purpuram, coccumque bis tinctum, et byssum, pilos caprarum,

5et pelles arietum rubricatas, pellesque janthinas, et ligna setim:

6oleum ad luminaria concinnanda: aromata in unguentum, et thymiamata boni odoris:

7lapides onychinos, et gemmas ad ornandum ephod, ac rationale.

8Facientque mihi sanctuarium, et habitabo in medio eorum:

9juxta omnem similitudinem tabernaculi quod ostendam tibi, et omnium vasorum in cultum ejus. Sicque facietis illud:

10arcam de lignis setim compingite, cujus longitudo habeat duos et semis cubitos: latitudo, cubitum et dimidium: altitudo, cubitum similiter ac semissem.

11Et deaurabis eam auro mundissimo intus et foris: faciesque supra, coronam auream per circuitum:

12et quatuor circulos aureos, quos pones per quatuor arcæ angulos: duo circuli sint in latere uno, et duo in altero.

13Facies quoque vectes de lignis setim, et operies eos auro.

[15] Uma vez passados os varais nas argolas, delas não serão mais removidos.

[16] Porás na arca o testemunho que eu te der.

[17] Farás também uma tampa de ouro puro, cujo comprimento será de dois côvados e meio, e a largura de um côvado e meio.

[18] Farás dois querubins de ouro; e os farás de ouro batido, nas duas extremidades da tampa, um de um lado e outro de outro,

[19] fixando-os de modo a formar uma só peça com as extremidades da tampa.

[20] Terão esses querubins suas asas estendidas para o alto, e protegerão com elas a tampa, sobre a qual terão a face inclinada.

[21] Colocarás a tampa sobre a arca e porás dentro da arca o testemunho que eu te der.

[22] Ali virei ter contigo, e é de cima da tampa, do meio dos querubins que estão sobre a arca da aliança, que te darei todas as minhas ordens para os israelitas."

[23] "Farás uma mesa de madeira de acácia, cujo comprimento será de dois côvados, a largura de um côvado e a altura de um côvado e meio.

[24] Tu a recobrirás de ouro puro e farás em volta dela uma bordadura de ouro.

[25] Farás em volta dela uma orla de um palmo de largura com uma bordadura de ouro corrente ao redor.

[26] Farás para essa mesa quatro argolas de ouro, que fixarás nos quatro ângulos de seus pés.

[27] Essas argolas, colocadas à altura da orla, receberão os varais destinados a transportar a mesa.

[28] Farás, de madeira de acácia, varais revestidos de ouro, que servirão para o transporte da mesa.

[29] Farás de ouro puro os seus pratos, seus incensários, seus copos e suas taças, que servirão para as libações.

[30] Porás sobre essa mesa os pães da proposição, que ficarão constantemente diante de mim."

[14]Inducesque per circulos qui sunt in arcæ lateribus, ut portetur in eis:

[15]qui semper erunt in circulis, nec umquam extrahentur ab eis.

[16]Ponesque in arca testificationem quam dabo tibi.

[17]Facies et propitiatorium de auro mundissimo: duos cubitos et dimidium tenebit longitudo ejus, et cubitum ac semissem latitudo.

[18]Duos quoque cherubim aureos et productiles facies, ex utraque parte oraculi.

[19]Cherub unus sit in latere uno, et alter in altero.

[20]Utrumque latus propitiatorii tegant expandentes alas, et operientes oraculum, respiciantque se mutuo versis vultibus in propitiatorium quo operienda est arca,

[21]in qua pones testimonium quod dabo tibi.

[22]Inde præcipiam, et loquar ad te supra propitiatorium, ac de medio duorum cherubim, qui erunt super arcam testimonii, cuncta quæ mandabo per te filiis Israël.

[23]Facies et mensam de lignis setim, habentem duos cubitos longitudinis, et in latitudine cubitum, et in altitudine cubitum et semissem.

[24]Et inaurabis eam auro purissimo: faciesque illi labium aureum per circuitum,

[25]et ipsi labio coronam interrasilem altam quatuor digitis: et super illam, alteram coronam aureolam.

[26]Quatuor quoque circulos aureos præparabis, et pones eis in quatuor angulis ejusdem mensæ per singulos pedes.

[27]Subter coronam erunt circuli aurei, ut mittantur vectes per eos, et possit mensa portari.

[28]Ipsos quoque vectes facies de lignis setim, et circumdabis auro ad subvehendam mensam.

[29]Parabis et acetabula, ac phialas, thuribula, et cyathos, in quibus offerenda sunt libamina, ex auro purissimo.

[31] "Farás um candelabro de ouro puro; e o farás de ouro batido, com o seu pedestal e sua haste: seus cálices, seus botões e suas flores formarão uma só peça com ele.

[32] Seis braços sairão dos seus lados, três de um lado e três de outro.

[33] Num braço haverá três cálices em forma de flor de amendoeira, com um botão e uma flor; noutro haverá três cálices em forma de flor de amendoeira, com um botão e uma flor e assim por diante para os seis braços do candelabro.

[34] No próprio candelabro haverá quatro cálices em forma de flor de amendoeira, com seus botões e suas flores:

[35] um botão sob os dois primeiros braços do candelabro, um botão sob os dois braços seguintes e um botão sob os dois últimos: e assim será com os seis braços que saem do candelabro.

[36] Esses botões e esses braços formarão um todo com o candelabro, tudo formando uma só peça de ouro puro batido.

[37] Farás sete lâmpadas, que serão colocadas em cima, de maneira a alumiar a frente do candelabro.

[38] Seus espevitadores e seus cinzeiros serão de ouro puro.

[39] Será empregado um talento de ouro puro para confeccionar o candelabro e seus acessórios.

[40] Cuida para que se execute esse trabalho segundo o modelo que te mostrei no monte."

[30]Et pones super mensam panes propositionis in conspectu meo semper.

[31]Facies et candelabrum ductile de auro mundissimo, hastile ejus, et calamos, scyphos, et sphærulas, ac lilia ex ipso procedentia.

[32]Sex calami egredientur de lateribus, tres ex uno latere, et tres ex altero.

[33]Tres scyphi quasi in nucis modum per calamos singulos, sphærulaque simul, et lilium: et tres similiter scyphi instar nucis in calamo altero, sphærulaque simul et lilium. Hoc erit opus sex calamorum, qui producendi sunt de hastili:

[34]in ipso autem candelabro erunt quatuor scyphi in nucis modum, sphærulæque per singulos, et lilia.

[35]Sphærulæ sub duobus calamis per tria loca, qui simul sex fiunt procedentes de hastili uno.

[36]Et sphærulæ igitur et calami ex ipso erunt, universa ductilia de auro purissimo.

[37]Facies et lucernas septem, et pones eas super candelabrum, ut luceant ex adverso.

[38]Emunctoria quoque, et ubi quæ emuncta sunt extinguantur, fiant de auro purissimo.

[39]Omne pondus candelabri cum universis vasis suis habebit talentum auri purissimi.

[40]Inspice, et fac secundum exemplar quod tibi in monte monstratum est.

## Êxodo 26

[1] "Farás o tabernáculo com dez cortinas de linho fino retorcido de púrpura violeta, púrpura escarlate e de carmesim, sobre as quais alguns querubins serão artisticamente bordados.

[2] Cada cortina terá vinte e oito côvados de comprimento e quatro côvados de largura: terão todas as mesmas dimensões.

[3] Cinco dessas cortinas serão juntas uma à outra, e as cinco outras igualmente.

## Exodus 26

[1]Tabernaculum vero ita facies: decem cortinas de bysso retorta, et hyacintho, ac purpura, coccoque bis tincto, variatas opere plumario facies.

[2]Longitudo cortinæ unius habebit viginti octo cubitos: latitudo, quatuor cubitorum erit. Unius mensuræ fient universa tentoria.

[3]Quinque cortinæ sibi jungentur mutuo, et aliæ quinque nexu simili cohærebunt.

[4] Na orla da cortina que está na extremidade do primeiro grupo, porás laços de púrpura violeta; farás a mesma coisa na orla da cortina que remata o segundo grupo.

[5] Farás cinquenta laços para a primeira cortina, e cinquenta para a extremidade da última cortina do segundo grupo, de modo que se correspondam.

[6] Farás também cinquenta colchetes de ouro, com os quais juntarás as duas cortinas, a fim de que o tabernáculo forme um todo.

[7] Farás também cortinas de peles de cabra para servirem de tenda sobre o tabernáculo: farás onze dessas cortinas.

[8] O comprimento de uma dessas cortinas será de trinta côvados, e sua largura de quatro côvados. As onze cortinas terão todas as mesmas dimensões.

[9] Juntarás de uma parte cinco dessas cortinas, e seis de outra parte, estando a sexta dobrada na parte dianteira da tenda.

[10] Porás cinquenta laços na orla de cada uma das duas cortinas que estão na extremidade de cada grupo.

[11] Farás cinquenta colchetes de bronze que introduzirás nos laços, e ajuntarás assim a tenda de modo que ela forme uma só peça.

[12] E como essas cortinas terão um excedente de comprimento, o que sobrar cairá sobre o lado posterior do tabernáculo.

[13] E o côvado excedente dos dois lados, no comprimento das cortinas da tenda, cairá sobre cada um dos dois lados do tabernáculo para cobri-lo.

[14] Farás para a tenda uma cobertura de peles de carneiro, tingidas de vermelho, e por cima uma cobertura de peles de golfinho.

[15] Farás também para o tabernáculo tábuas de madeira de acácia, que serão colocadas verticalmente.

[16] O comprimento de uma tábua será de dez côvados, e a largura de um côvado e meio.

[4]Ansulas hyacinthinas in lateribus ac summitatibus facies cortinarum, ut possint invicem copulari.

[5]Quinquagenas ansulas cortina habebit in utraque parte, ita insertas ut ansa contra ansam veniat, et altera alteri possit aptari.

[6]Facies et quinquaginta circulos aureos quibus cortinarum vela jungenda sunt, ut unum tabernaculum fiat.

[7]Facies et saga cilicina undecim, ad operiendum tectum tabernaculi.

[8]Longitudo sagi unius habebit triginta cubitos, et latitudo, quatuor: æqua erit mensura sagorum omnium.

[9]E quibus quinque junges seorsum, et sex sibi mutuo copulabis, ita ut sextum sagum in fronte tecti duplices.

[10]Facies et quinquaginta ansas in ora sagi unius, ut conjungi cum altero queat, et quinquaginta ansas in ora sagi alterius, ut cum altero copuletur.

[11]Facies et quinquaginta fibulas æneas quibus jungantur ansæ, ut unum ex omnibus operimentum fiat.

[12]Quod autem superfuerit in sagis quæ parantur tecto, id est unum sagum quod amplius est, ex medietate ejus operies posteriora tabernaculi.

[13]Et cubitus ex una parte pendebit, et alter ex altera qui plus est in sagorum longitudine, utrumque latus tabernaculi protegens.

[14]Facies et operimentum aliud tecto de pellibus arietum rubricatis: et super hoc rursum aliud operimentum de janthinis pellibus.

[15]Facies et tabulas stantes tabernaculi de lignis setim,

[16]quæ singulæ denos cubitos in longitudine habeant, et in latitudine singulos ac semissem.

[17]In lateribus tabulæ, duæ incastraturæ fient, quibus tabula alteri tabulæ connectatur: atque in hunc modum cunctæ tabulæ parabuntur.

[17] Cada tábua terá dois encaixes, unidos um ao outro. Assim farás com todas as tábuas do tabernáculo.

[18] Farás, pois, para o tabernáculo vinte tábuas para o lado meridional, ao sul.

[19] Porás sob essas vinte tábuas quarenta suportes de prata, dois sob cada tábua, para os seus dois encaixes.

[20] Para o segundo lado do tabernáculo, ao norte, farás vinte tábuas,

[21] com quarenta suportes de prata, à razão de dois por tábua.

[22] Para o fundo do tabernáculo, ao ocidente, farás seis tábuas.

[23] Para os ângulos do tabernáculo, farás duas tábuas;

[24] serão emparelhadas desde a base, formando juntas uma só peça até o cimo, na primeira argola. Assim se fará com as duas tábuas colocadas nos ângulos.

[25] Haverá, pois, oito tábuas, com seus suportes de prata em número de dezesseis, dois sob cada tábua.

[26] Farás depois cinco travessas de madeira de acácia para as tábuas de um dos lados do tabernáculo,

[27] cinco para as tábuas do segundo lado, e cinco para as tábuas que estão do lado posterior do tabernáculo, ao ocidente.

[28] A travessa central passará pelo meio das tábuas, de uma extremidade à outra.

[29] Recobrirás de ouro essas tábuas, e lhes porás argolas de ouro, por onde passarão as travessas que recobrirás também de ouro.

[30] Levantarás o tabernáculo segundo o modelo que te foi mostrado sobre o monte.

[31] Farás um véu de púrpura violeta, de púrpura escarlate, de carmesim e de linho retorcido, sobre o qual serão artisticamente bordados querubins.

[32] Tu o suspenderás sobre quatro colunas de madeira de acácia revestidas de ouro, com pregos de ouro, sobre quatro pedestais de prata.

[18]Quarum viginti erunt in latere meridiano quod vergit ad austrum.

[19]Quibus quadraginta bases argenteas fundes, ut binæ bases singulis tabulis per duos angulos subjiciantur.

[20]In latere quoque secundo tabernaculi quod vergit ad aquilonem, viginti tabulæ erunt,

[21]quadraginta habentes bases argenteas, binæ bases singulis tabulis supponentur.

[22]Ad occidentalem vero plagam tabernaculi facies sex tabulas,

[23]et rursum alias duas quæ in angulis erigantur post tergum tabernaculi.

[24]Eruntque conjunctæ a deorsum usque sursum, et una omnes compago retinebit. Duabus quoque tabulis quæ in angulis ponendæ sunt, similis junctura servabitur.

[25]Et erunt simul tabulæ octo, bases earum argenteæ sedecim, duabus basibus per unam tabulam supputatis.

[26]Facies et vectes de lignis setim quinque ad continendas tabulas in uno latere tabernaculi,

[27]et quinque alios in altero, et ejusdem numeri ad occidentalem plagam:

[28]qui mittentur per medias tabulas a summo usque ad summum.

[29]Ipsas quoque tabulas deaurabis, et fundes in eis annulos aureos per quos vectes tabulata contineant: quos operies laminis aureis.

[30]Et eriges tabernaculum juxta exemplar quod tibi in monte monstratum est.

[31]Facies et velum de hyacintho, et purpura, coccoque bis tincto, et bysso retorta, opere plumario et pulchra varietate contextum:

[32]quod appendes ante quatuor columnas de lignis setim, quæ ipsæ quidem deauratæ erunt, et habebunt capita aurea, sed bases argenteas.

[33]Inseretur autem velum per circulos, intra quod pones arcam testimonii, quo et sanctuarium, et sanctuarii sanctuaria dividentur.

[33] Colocarás o véu debaixo dos colchetes, e é ali, atrás do véu, que colocarás a arca da aliança. Esse véu servirá para separar o 'santo' do 'santo dos santos'.

[34] É no santo dos santos que colocarás a tampa sobre a arca da aliança.

[35] Porás a mesa diante do véu, e o candelabro defronte da mesa, do lado meridional do tabernáculo; colocarás a mesa do lado norte.

[36] Farás para a entrada da tenda um véu de púrpura violeta, de púrpura escarlate, de carmesim e de linho retorcido, artisticamente bordado.

[37] E farás, para suspender ali esse véu, cinco colunas de acácia recobertas de ouro, munidas de colchetes de ouro; e para essas colunas fundirás cinco pedestais de bronze."

[34]Pones et propitiatorium super arcam testimonii in Sancto sanctorum,

[35]mensamque extra velum, et contra mensam candelabrum in latere tabernaculi meridiano: mensa enim stabit in parte aquilonis.

[36]Facies et tentorium in introitu tabernaculi de hyacintho, et purpura, coccoque bis tincto, et bysso retorta, opere plumarii.

[37]Et quinque columnas deaurabis lignorum setim, ante quas ducetur tentorium: quarum erunt capita aurea, et bases æneæ.

## Êxodo 27

[1] "Farás o altar de madeira de acácia. Será quadrado e seu comprimento será de cinco côvados, sua largura de cinco côvados (será quadrado) e sua altura será de três côvados.

[2] Porás em seus quatro ângulos chifres, que farão corpo com o altar; e o cobrirás de bronze.

[3] Farás para esse altar cinzeiros, pás, bacias, garfos e braseiros: todos esses utensílios serão feitos de bronze.

[4] Farás no altar uma grelha de bronze em forma de grade, e porás nos seus quatro cantos quatro argolas de bronze.

[5] Tu colocarás embaixo, sob o rebordo saliente do altar, de modo que essa grelha se eleve até a metade da altura do altar.

[6] Farás para o altar varais de madeira de acácia, revestidos de bronze.

[7] Esses varais serão introduzidos nas argolas, e estarão de um e outro lado do altar, quando for transportado.

[8] O altar será oco e de tábuas, segundo o modelo que te dei sobre o monte."

## Exodus 27

[1]Facies et altare de lignis setim, quod habebit quinque cubitus in longitudine, et totidem in latitudine, id est, quadrum, et tres cubitos in altitudine.

[2]Cornua autem per quatuor angulos ex ipso erunt: et operies illud ære.

[3]Faciesque in usus ejus lebetes ad suscipiendos cineres, et forcipes atque fuscinulas, et ignium receptacula; omnia vasa ex ære fabricabis.

[4]Craticulamque in modum retis æneam: per cujus quatuor angulos erunt quatuor annuli ænei.

[5]Quos pones subter arulam altaris: eritque craticula usque ad altaris medium.

[6]Facies et vectes altaris de lignis setim duos, quos operies laminis æneis:

[7]et induces per circulos, eruntque ex utroque latere altaris ad portandum.

[8]Non solidum, sed inane et cavum intrinsecus facies illud, sicut tibi in monte monstratum est.

[9]Facies et atrium tabernaculi, in cujus australi plaga contra meridiem erunt

[9] "Farás o átrio para o tabernáculo. Do lado meridional, ao sul do átrio, haverá cortinas de linho fino retorcido, numa extensão de cem côvados,

[10] e igualmente vinte colunas sobre vinte pedestais de bronze; os pregos das colunas, bem como suas vergas, serão de prata.

[11] Também para o norte haverá cortinas, numa extensão de cem côvados, bem como vinte colunas com seus pedestais de bronze, sendo de prata os pregos das colunas e suas vergas.

[12] Do lado do ocidente a largura do átrio comportará cinquenta côvados de cortinas, com dez colunas e dez pedestais.

[13] Na frente, do lado oriental, a largura do átrio será de cinquenta côvados.

[14] De um lado haverá quinze côvados de cortinas, com três colunas e três pedestais,

[15] e de outro lado quinze côvados de cortinas, com três colunas e três pedestais.

[16] Na porta do átrio haverá uma cortina bordada, de vinte côvados, em púrpura violeta e escarlate, em carmesim e em linho fino retorcido, com quatro colunas e quatro pedestais.

[17] Todas as colunas que formam o recinto do átrio serão unidas por vergas de prata; seus pregos serão de prata e seus pedestais de bronze.

[18] O comprimento do átrio será de cem côvados, sua largura de cinquenta, e sua altura de cinco côvados; a cortina será de linho fino retorcido e os pedestais de bronze.

[19] Todos os utensílios destinados ao serviço do tabernáculo, todas as suas estacas, como também as do átrio, serão de bronze.

[20] Ordenarás aos israelitas que tragam para o candelabro óleo puro de olivas esmagadas, a fim de manter a lâmpada sempre acesa.

[21] Na tenda de reunião, diante do véu que oculta a arca da aliança, Aarão e seus filhos prepararão esse óleo para que ele se queime desde a tarde até pela manhã em

tentoria de bysso retorta: centum cubitos unum latus tenebit in longitudine.

[10]Et columnas viginti cum basibus totidem æneis, quæ capita cum cælaturis suis habebunt argentea.

[11]Similiter et in latere aquilonis per longum erunt tentoria centum cubitorum, columnæ viginti, et bases æneæ ejusdem numeri, et capita earum cum cælaturis suis argentea.

[12]In latitudine vero atrii, quod respicit ad occidentem, erunt tentoria per quinquaginta cubitos, et columnæ decem, basesque totidem.

[13]In ea quoque atrii latitudine, quæ respicit ad orientem, quinquaginta cubiti erunt.

[14]In quibus quindecim cubitorum tentoria lateri uno deputabuntur, columnæque tres et bases totidem:

[15]et in latere altero erunt tentoria cubitos obtinentia quindecim, columnæ tres, et bases totidem.

[16]In introitu vero atrii fiet tentorium cubitorum viginti ex hyacintho et purpura, coccoque bis tincto, et bysso retorta, opere plumarii: columnas habebit quatuor, cum basibus totidem.

[17]Omnes columnæ atrii per circuitum vestitæ erunt argenteis laminis, capitibus argenteis, et basibus æneis.

[18]In longitudine occupabit atrium cubitos centum, in latitudine quinquaginta, altitudo quinque cubitorum erit: fietque de bysso retorta, et habebit bases æneas.

[19]Cuncta vasa tabernaculi in omnes usus et cæremonias, tam paxillos ejus quam atrii, ex ære facies.

[20]Præcipe filiis Israël ut afferant tibi oleum de arboribus olivarum purissimum, piloque contusum, ut ardeat lucerna semper

[21]in tabernaculo testimonii, extra velum quod oppansum est testimonio. Et collocabunt eam Aaron et filii ejus, ut usque mane luceat coram Domino. Perpetuus erit cultus per successiones eorum a filiis Israël.

presença do Senhor. Essa é uma lei perpétua para os israelitas e suas gerações vindouras."

## Êxodo 28

[1] "Faze vir junto de ti, do meio dos israelitas, teu irmão Aarão com seus filhos para me servirem no ofício sacerdotal: Aarão, Nadab, Abiú, Eleazar e Itamar, filhos de Aarão.

[2] Farás para teu irmão Aarão vestes sagradas em sinal de dignidade e de distinção.

[3] Fala aos homens inteligentes a quem enchi do espírito de sabedoria, para que confeccionem as vestes de Aarão, de sorte que ele seja consagrado ao meu sacerdócio.

[4] Eis as vestes que deverão fazer: um peitoral, um efod, um manto, uma túnica bordada, um turbante e um cinto. Tais são as vestes que farão para teu irmão Aarão e para os seus filhos, a fim de que sejam sacerdotes a meu serviço;

[5] empregarão ouro, púrpura violeta e escarlate, carmesim e linho fino.

[6] O efod será feito de ouro, de púrpura violeta e escarlate, de carmesim e de linho fino retorcido, artisticamente tecidos.

[7] Nas duas extremidades, haverá duas alças, que o sustentarão.

[8] O cinto que se passará sobre o efod para fixá-lo será feito do mesmo trabalho e fará com ele uma só peça: ouro, púrpura violeta e escarlate, carmesim e linho fino retorcido.

[9] Tomarás duas pedras de ônix e gravarás nelas o nome dos filhos de Israel:

[10] seis nomes numa pedra, seis noutra, por ordem de idade.

[11] Os nomes dos filhos de Israel, que gravarás nas duas pedras, serão à maneira de selos gravados por lapidadores; e as duas pedras serão encaixadas em filigranas de ouro.

[12] Colocarás essas duas pedras nas alças do efod, em memória dos filhos de Israel, cujos nomes serão levados por Aarão nos seus

## Exodus 28

[1]Applica quoque ad te Aaron fratrem tuum cum filiis suis de medio filiorum Israël, ut sacerdotio fungantur mihi: Aaron, Nadab, et Abiu, Eleazar, et Ithamar.

[2]Faciesque vestem sanctam Aaron fratri tuo in gloriam et decorem.

[3]Et loqueris cunctis sapientibus corde quos replevi spiritu prudentiæ, ut faciant vestes Aaron, in quibus sanctificatus ministret mihi.

[4]Hæc autem erunt vestimenta quæ faciet: rationale et superhumerale, tunicam et lineam strictam, cidarim et balteum. Facient vestimenta sancta fratri tuo Aaron et filiis ejus, ut sacerdotio fungantur mihi.

[5]Accipientque aurum, et hyacinthum, et purpuram, coccumque bis tinctum, et byssum.

[6]Facient autem superhumerale de auro et hyacintho et purpura, coccoque bis tincto, et bysso retorta, opere polymito.

[7]Duas oras junctas habebit in utroque latere summitatum, ut in unum redeant.

[8]Ipsa quoque textura et cuncta operis varietas erit ex auro et hyacintho, et purpura, coccoque bis tincto, et bysso retorta.

[9]Sumesque duos lapides onychinos, et sculpes in eis nomina filiorum Israël:

[10]sex nomina in lapide uno, et sex reliqua in altero, juxta ordinem nativitatis eorum.

[11]Opere sculptoris et cælatura gemmarii, sculpes eos nominibus filiorum Israël, inclusos auro atque circumdatos:

[12]et pones in utroque latere superhumeralis, memoriale filiis Israël. Portabitque Aaron nomina eorum coram Domino super utrumque humerum, ob recordationem.

[13]Facies et uncinos ex auro,

dois ombros, à guisa de memória diante do Senhor.

13 Farás engastes de ouro

14 e duas correntinhas de ouro puro entrelaçadas em forma de cordões, que fixarás nos engastes.

15 Farás um peitoral de julgamento artisticamente trabalhado, do mesmo tecido que o efod: ouro, púrpura violeta e escarlate, carmesim e linho fino retorcido.

16 Será quadrado, dobrado em dois, do comprimento de um palmo e de largura de um palmo.

17 Tu o guarnecerás com quatro fileiras de pedrarias. Primeira fileira: um sárdio, um topázio e uma esmeralda;

18 segunda fileira: um rubi, uma safira, um diamante;

19 terceira fileira: uma opala, uma ágata e uma ametista;

20 quarta fileira: um crisólito, um ônix e um jaspe. Serão engastadas em uma filigrana de ouro.

21 E, correspondendo aos nomes dos filhos de Israel, serão em número de doze, e em cada uma será gravado o nome de uma das doze tribos, à maneira de um sinete.

22 Farás também para o peitoral correntinhas de ouro puro, entrelaçadas em forma de cordões.

23 Farás ainda para o peitoral dois anéis de ouro, que fixarás em suas extremidades.

24 Passarás os dois cordões de ouro nos dois anéis,

25 e prenderás as suas duas pontas nos dois colchetes, unindo-os nas duas alças do efod para o lado da frente.

26 Farás ainda dois anéis de ouro que fixarás nas duas extremidades do peitoral, na sua orla interior aplicada contra o efod.

27 E enfim dois outros anéis de ouro que fixarás na parte dianteira, por baixo das duas alças do efod, à altura da junção, no cinto do efod.

14et duas catenulas ex auro purissimo sibi invicem cohærentes, quas inseres uncinis.

15Rationale quoque judicii facies opere polymito juxta texturam superhumeralis, ex auro, hyacintho, et purpura, coccoque bis tincto, et bysso retorta.

16Quadrangulum erit et duplex: mensuram palmi habebit tam in longitudine quam in latitudine.

17Ponesque in eo quatuor ordines lapidum: in primo versu erit lapis sardius, et topazius, et smaragdus:

18in secundo carbunculus, sapphirus, et jaspis:

19in tertio ligurius, achates, et amethystus:

20in quarto chrysolithus, onychinus, et beryllus. Inclusi auro erunt per ordines suos.

21Habebuntque nomina filiorum Israël: duodecim nominibus cælabuntur, singuli lapides nominibus singulorum per duodecim tribus.

22Facies in rationali catenas sibi invicem cohærentes ex auro purissimo,

23et duos annulos aureos, quos pones in utraque rationalis summitate:

24catenasque aureas junges annulis, qui sunt in marginibus ejus,

25et ipsarum catenarum extrema duobus copulabis uncinis in utroque latere superhumeralis quod rationale respicit.

26Facies et duos annulos aureos, quos pones in summitatibus rationalis, in oris, quæ e regione sunt superhumeralis, et posteriora ejus aspiciunt.

27Necnon et alios duos annulos aureos, qui ponendi sunt in utroque latere superhumeralis deorsum, quod respicit contra faciem juncturæ inferioris, ut aptari possit cum superhumerali,

28et stringatur rationale annulis suis cum annulis superhumeralis vitta hyacinthina, ut maneat junctura fabrefacta, et a se invicem rationale et superhumerale nequeant separari.

[28] Serão presos os anéis do peitoral aos do efod por meio de uma fita de púrpura violeta, a fim de que o peitoral se fixe sobre a cintura do efod, e assim não se separe dele.

[29] Desse modo, entrando no santuário, Aarão levará sobre o seu coração os nomes dos filhos de Israel gravados sobre o peitoral de julgamento, como memorial perpétuo diante do Senhor.

[30] No peitoral de julgamento porás o urim e o tumim, para que estejam sobre o peito de Aarão quando ele se apresentar diante do Senhor. Assim Aarão levará constantemente sobre o seu coração, diante do Senhor, o julgamento dos israelitas.

[31] Farás o manto do efod inteiramente de púrpura violeta.

[32] Haverá no meio uma abertura para a cabeça, e em volta uma orla tecida, que será como a abertura de um colete, para que não se rompa.

[33] Em volta de toda a orla inferior, porás romãs de púrpura violeta e escarlate, assim como carmesim, entremeadas de campainhas de ouro:

[34] uma campainha de ouro, uma romã, outra campainha de ouro, outra romã em todo o contorno da orla inferior do manto.

[35] Aarão será revestido desse manto quando exercer suas funções, a fim de se ouvir o som das campainhas quando entrar no santuário, diante do Senhor, e quando sair, e para que não morra.

[36] Farás uma lâmina de ouro puro na qual gravarás, como num sinete, “Santidade ao Senhor”.

[37] Tu a prenderás com uma fita de púrpura violeta na frente do turbante.

[38] Estará na fronte de Aarão, que levará assim a carga das faltas cometidas pelos israelitas, na ocasião de algumas santas ofertas que possam apresentar: estará continuamente na sua fronte, para que os israelitas sejam aceitos pelo Senhor.

[29]Portabitque Aaron nomina filiorum Israël in rationali judicii super pectus suum, quando ingredietur Sanctuarium, memoriale coram Domino in æternum.

[30]Pones autem in rationali judicii Doctrinam et Veritatem, quæ erunt in pectore Aaron, quando ingredietur coram Domino: et gestabit judicium filiorum Israël in pectore suo, in conspectu Domini semper.

[31]Facies et tunicam superhumeralis totam hyacinthinam,

[32]in cujus medio supra erit capitium, et ora per gyrum ejus textilis, sicut fieri solet in extremis vestium partibus, ne facile rumpatur.

[33]Deorsum vero, ad pedes ejusdem tunicæ, per circuitum, quasi mala punica facies, ex hyacintho, et purpura, et cocco bis tincto, mistis in medio tintinnabulis,

[34]ita ut tintinnabulum sit aureum et malum punicum: rursumque tintinnabulum aliud aureum et malum punicum.

[35]Et vestietur ea Aaron in officio ministerii, ut audiatur sonitus quando ingreditur et egreditur sanctuarium in conspectu Domini, et non moriatur.

[36]Facies et laminam de auro purissimo, in qua sculpes opere cælatoris, Sanctum Domino.

[37]Ligabisque eam vitta hyacinthina, et erit super tiaram,

[38]imminens fronti pontificis. Portabitque Aaron iniquitates eorum, quæ obtulerunt et sanctificaverunt filii Israël, in cunctis muneribus et donariis suis. Erit autem lamina semper in fronte ejus, ut placatus sit eis Dominus.

[39]Stringesque tunicam bysso, et tiaram byssinam facies, et balteum opere plumarii.

[40]Porro filiis Aaron tunicas lineas parabis et balteos ac tiaras in gloriam et decorem:

[41]vestiesque his omnibus Aaron fratrem tuum et filios ejus cum eo. Et cunctorum consecrabis manus, sanctificabisque illos, ut sacerdotio fungantur mihi.

[39] Farás uma túnica de linho, um turbante de linho e um cinto bordado.

[40] Farás túnicas para os filhos de Aarão, cinto e tiaras, em sinal de dignidade e de distinção.

[41] Revestirás desses ornamentos teu irmão Aarão e seus filhos e os ungirás, os empossarás e os consagrarás, a fim de que sejam sacerdotes a meu serviço.

[42] Tu lhes farás também, para cobrir a sua nudez, calções de linho que irão da cintura até as coxas.

[43] Aarão e seus filhos os levarão quando entrarem na tenda de reunião, ou quando se aproximarem do altar para fazer o serviço do santuário, sob pena de incorrerem numa falta mortal. Essa é uma lei perpétua para Aarão e sua posteridade."

[42]Facies et feminalia linea, ut operiant carnem turpitudinis suæ, a renibus usque ad femora:

[43]et utentur eis Aaron et filii ejus quando ingredientur tabernaculum testimonii, vel quando appropinquant ad altare ut ministrent in sanctuario, ne iniquitatis rei moriantur. Legitimum sempiternum erit Aaron, et semini ejus post eum.

## Êxodo 29

[1] "Eis como procederás para consagrá-los como sacerdotes a meu serviço.

[2] Tomarás um novilho e dois carneiros sem defeito; pães sem fermento, bolos sem fermento amassados com azeite, bolachas sem fermento untadas com azeite, tudo feito de flor de farinha de trigo.

[3] Tu os porás em uma cesta e os oferecerás ao mesmo tempo que o novilho e os dois carneiros.

[4] Farás aproximarem-se Aarão e seus filhos da entrada da tenda de reunião, e os submeterás a uma ablução.

[5] Tomarás, em seguida, os ornamentos e revestirás Aarão com a túnica, o manto do efod, o efod e o peitoral, e lhe porás o cinto do efod.

[6] Tu lhe porás o turbante na cabeça, e sobre o turbante porás o diadema da santidade.

[7] Tomarás o óleo de unção e o ungirás, derramando-o sobre a cabeça.

[8] Mandarás aproximarem-se seus filhos e os revestirás de túnicas.

[9] Tu os cingirás com um cinto, a Aarão e seus filhos, aos quais imporás tiaras. O

## Exodus 29

[1]Sed et hoc facies, ut mihi in sacerdotio consecrentur. Tolle vitulum de armento, et arietes duos immaculatos,

[2]panesque azymos, et crustulam absque fermento, quæ conspersa sit oleo, lagana quoque azyma oleo lita: de simila triticea cuncta facies.

[3]Et posita in canistro offeres: vitulum autem et duos arietes.

[4]Et Aaron ac filios ejus applicabis ad ostium tabernaculi testimonii. Cumque laveris patrem cum filiis suis aqua,

[5]indues Aaron vestimentis suis, id est, linea et tunica, et superhumerali et rationali, quod constringes balteo.

[6]Et pones tiaram in capite ejus, et laminam sanctam super tiaram,

[7]et oleum unctionis fundes super caput ejus: atque hoc ritu consecrabitur.

[8]Filios quoque illius applicabis, et indues tunicis lineis, cingesque balteo,

[9]Aaron scilicet et liberos ejus, et impones eis mitras: eruntque sacerdotes mihi religione perpetua. Postquam initiaveris manus eorum,

sacerdócio lhes pertencerá em virtude de uma lei perpétua. Empossarás Aarão e seus filhos.

10 Levarás o novilho diante da tenda de reunião: Aarão e seus filhos imporão suas mãos sobre a sua cabeça.

11 E imolarás em presença do Senhor o novilho, na entrada da tenda de reunião.

12 Depois tomarás do sangue do novilho, e com o dedo o porás sobre os chifres do altar e derramarás o resto ao pé do altar.

13 Tomarás toda a gordura que cobre as entranhas, a membrana do fígado, os dois rins e a gordura que os envolve, e queimarás tudo sobre o altar.

14 Mas a carne de touro, seu pêlo e seus excrementos, tu os queimarás fora do acampamento: é um sacrifício pelo pecado.

15 Tomarás um dos carneiros, e Aarão e seus filhos imporão suas mãos sobre sua cabeça.

16 Tu o degolarás e tomarás do seu sangue para derramá-lo em volta do altar.

17 Cortarás o carneiro em pedaços, e depois de ter lavado os intestinos e as pernas, os porás sobre os pedaços e sobre a cabeça;

18 e queimarás o carneiro todo sobre o altar. É um holocausto ao Senhor, um sacrifício de agradável odor consumido em honra do Senhor.

19 Tomarás, em seguida, o segundo carneiro, e Aarão e seus filhos imporão suas mãos sobre sua cabeça.

20 Tu degolarás e tomarás do seu sangue para untá-lo na extremidade da orelha direita de Aarão e na extremidade da orelha direita de seus filhos, sobre os dedos polegares de suas mãos direitas e sobre os hálux de seus pés direitos. Depois derramarás o resto do sangue em volta do altar.

21 Aspergirás Aarão e suas vestes, e igualmente seus filhos e suas vestes, com o sangue tomado do altar e com o óleo da unção. Eles serão assim consagrados, ele e

10applicabis et vitulum coram tabernaculo testimonii. Imponentque Aaron et filii ejus manus super caput illius,

11et mactabis eum in conspectu Domini, juxta ostium tabernaculi testimonii.

12Sumptumque de sanguine vituli, pones super cornua altaris digito tuo, reliquum autem sanguinem fundes juxta basim ejus.

13Sumes et adipem totum qui operit intestina, et reticulum jecoris, ac duos renes, et adipem qui super eos est, et offeres incensum super altare:

14carnes vero vituli et corium et fimum combures foris extra castra, eo quod pro peccato sit.

15Unum quoque arietem sumes, super cujus caput ponent Aaron et filii ejus manus.

16Quem cum mactaveris, tolles de sanguine ejus, et fundes circa altare.

17Ipsum autem arietem secabis in frustra: lotaque intestina ejus ac pedes, pones super concisas carnes, et super caput illius.

18Et offeres totum arietem in incensum super altare: oblatio est Domino, odor suavissimus victimæ Domini.

19Tolles quoque arietem alterum, super cujus caput Aaron et filii ejus ponent manus.

20Quem cum immolaveris, sumes de sanguine ejus, et pones super extremum auriculæ dextræ Aaron et filiorum ejus, et super pollices manus eorum ac pedis dextri, fundesque sanguinem super altare per circuitum.

21Cumque tuleris de sanguine qui est super altare, et de oleo unctionis, asperges Aaron et vestes ejus, filios et vestimenta eorum. Consecratisque ipsis et vestibus,

22tolles adipem de ariete, et caudam et arvinam, quæ operit vitalia, ac reticulum jecoris, et duos renes, atque adipem, qui super eos est, armumque dextrum, eo quod sit aries consecrationis:

23tortamque panis unius, crustulam conspersam oleo, laganum de canistro azymorum, quod positum est in conspectu Domini:

suas vestes, bem como seus filhos e suas vestes.

22 Tomarás tudo o que é gordura no carneiro, a cauda, a gordura que envolve as entranhas, a membrana do fígado, os dois rins e a gordura que os envolve, e a coxa direita, porque é o carneiro da investidura.

23 Tomarás ainda, na cesta de pães sem fermento colocada diante do Senhor, um pão, um bolo e uma bolacha.

24 Depositarás tudo isso nas palmas das mãos de Aarão e de seus filhos, e os oferecerás, agitando-os, como oblação diante do Senhor.

25 Tu os retomarás, em seguida, de suas mãos e os queimarás no altar sobre o holocausto. Esse é um sacrifício de agradável odor apresentado ao Senhor, um sacrifício pelo fogo ao Senhor.

26 Tomarás o peito do carneiro de inauguração de Aarão e o oferecerás, agitando-o, como oblação diante do Senhor. Essa será a tua porção.

27 Consagrarás então o peito da oferta agitada e a perna da oferta reservada, todas as partes agitadas e reservadas do carneiro de inauguração que são destinadas a Aarão e seus filhos.

28 Esse será um direito perpétuo devido a Aarão e seus filhos pelos israelitas; essa é uma oferta reservada – aquela que os israelitas terão de tomar de seus sacrifícios pacíficos –, uma reserva que devem ao Senhor.

29 Os ornamentos sagrados de Aarão servirão para seus filhos depois dele, que os vestirão quando se lhes der a unção e forem empossados.

30 Aquele dentre os seus filhos que for sumo sacerdote em seu lugar, e que penetrar na tenda de reunião para o serviço do santuário, os levará durante sete dias.

31 Tomarás o carneiro de inauguração e farás cozer a sua carne em um lugar santo.

24ponesque omnia super manus Aaron et filiorum ejus, et sanctificabis eos elevans coram Domino.

25Suscipiesque universa de manibus eorum: et incendes super altare in holocaustum, odorem suavissimum in conspectu Domini, quia oblatio ejus est.

26Sumes quoque pectusculum de ariete, quo initiatus est Aaron, sanctificabisque illud elevatum coram Domino, et cedet in partem tuam.

27Sanctificabisque et pectusculum consecratum, et armum quem de ariete separasti,

28quo initiatus est Aaron et filii ejus, cedentque in partem Aaron et filiorum ejus jure perpetuo a filiis Israël: quia primitiva sunt et initia de victimis eorum pacificis quæ offerunt Domino.

29Vestem autem sanctam, qua utetur Aaron, habebunt filii ejus post eum, ut ungantur in ea, et consecrantur manus eorum.

30Septem diebus utetur illa qui pontifex pro eo fuerit constitutus de filiis ejus, et qui ingredietur tabernaculum testimonii ut ministret in sanctuario.

31Arietem autem consecrationis tolles, et coques carnes ejus in loco sancto:

32quibus vescetur Aaron et filii ejus. Panes quoque, qui sunt in canistro, in vestibulo tabernaculi testimonii comedent,

33ut sit placabile sacrificium, et sanctificentur offerentium manus. Alienigena non vescetur ex eis, quia sancti sunt.

34Quod si remanserit de carnibus consecratis, sive de panibus usque mane, combures reliquias igni: non comedentur, quia sanctificata sunt.

35Omnia, quæ præcepi tibi, facies super Aaron et filiis ejus. Septem diebus consecrabis manus eorum:

36et vitulum pro peccato offeres per singulos dies ad expiandum. Mundabisque altare cum immolaveris expiationis hostiam, et unges illud in sanctificationem.

[32] Aarão e seus filhos comerão a sua carne e o pão que está na cesta à entrada da tenda de reunião.

[33] Comerão o que tiver sido utilizado para a expiação quando de sua tomada de posse e sua consagração. Estrangeiro algum comerá deles, porque são coisas santas.

[34] Se sobrar ainda da carne da vítima de inauguração ou do pão até o dia seguinte, queimarás o resto: não será comido, porque é uma coisa santa.

[35] Quanto a Aarão e seus filhos, farás como te ordenei: empregarás sete dias em sua tomada de posse.

[36] Cada dia imolarás um novilho em sacrifício expiatório pelo pecado; por esse sacrifício expiatório tirarás o pecado do altar, e tu lhe farás uma unção para consagrá-lo.

[37] A expiação do altar se fará durante sete dias; e consagrarás esse altar, que se tornará coisa santíssima, e tudo o que o tocar será consagrado."

[38] "Eis o que sacrificarás permanentemente sobre o altar: dois cordeiros de um ano em cada dia.

[39] Oferecerás um desses cordeiros pela manhã e o outro entre as duas tardes.

[40] Com o primeiro cordeiro oferecerás a décima parte de um efá de flor de farinha amassada com um quarto de hin de óleo de olivas esmagadas, e como libação um quarto de hin de vinho.

[41] Entre as duas tardes oferecerás o segundo cordeiro, acompanhado de uma oferta e de uma libação semelhantes às da manhã. Esse é um sacrifício de agradável odor consumido pelo fogo em honra do Senhor.

[42] Esse holocausto será perpétuo e será oferecido, em todas as gerações futuras, à entrada da tenda de reunião, diante do Senhor, onde virei a vós, para falar contigo.

[43] É nesse lugar que darei entrevista aos filhos de Israel, e ele será consagrado pela minha glória.

[37]Septem diebus expiabis altare, et sanctificabis, et erit Sanctum sanctorum: omnis, qui tetigerit illud, sanctificabitur.

[38]Hoc est quod facies in altari: agnos anniculos duos per singulos dies jugiter,

[39]unum agnum mane, et alterum vespere,

[40]decimam partem similæ conspersæ oleo tuso, quod habeat mensuram quartam partem hin, et vinum ad libandum ejusdem mensuræ in agno uno.

[41]Alterum vero agnum offeres ad vesperam juxta ritum matutinæ oblationis, et juxta ea quæ diximus, in odorem suavitatis:

[42]sacrificium est Domino, oblatione perpetua in generationes vestras, ad ostium tabernaculi testimonii coram Domino, ubi constituam ut loquar ad te.

[43]Ibique præcipiam filiis Israël, et sanctificabitur altare in gloria mea.

[44]Sanctificabo et tabernaculum testimonii cum altari, et Aaron cum filiis suis, ut sacerdotio fungantur mihi.

[45]Et habitabo in medio filiorum Israël, eroque eis Deus,

[46]et scient quia ego Dominus Deus eorum, qui eduxi eos de terra Ægypti, ut manerem inter illos, ego Dominus Deus ipsorum.

[44] Consagrarei a tenda de reunião e o altar; consagrarei igualmente Aarão e seus filhos, para que sejam sacerdotes a meu serviço.

[45] Habitarei no meio dos israelitas e serei o seu Deus.

[46] Saberão então que eu, o Senhor, sou o seu Deus que os tirou do Egito para habitar entre eles, eu, o Senhor, seu Deus."

## Êxodo 30

[1] "Construirás um altar para queimares sobre ele o incenso. De madeira de acácia o farás.

[2] Será quadrado seu comprimento e sua largura de um côvado; e terá dois côvados de altura. Os chifres formarão uma só peça com o altar.

[3] Cobrirás de ouro puro a sua parte superior, os seus lados ao redor e os seus chifres; e lhe farás uma bordadura de ouro em volta.

[4] Farás para ele duas argolas de ouro, abaixo da bordadura, dos dois lados. Colocarás essas argolas dos dois lados para receberem os varais que servirão ao seu transporte.

[5] Farás os varais de madeira de acácia e os recobrirás de ouro.

[6] Colocarás o altar diante do véu que oculta a arca da aliança, em frente do propiciatório que se encontra sobre a arca, no lugar onde virei a ti.

[7] Aarão queimará sobre o altar incenso aromático a cada manhã,

[8] quando preparar as lâmpadas; ele o queimará também entre as duas tardes, quando acender as lâmpadas. Haverá desse modo incenso diante do Senhor perpetuamente nas gerações futuras.

[9] Não oferecereis sobre esse altar nem perfume profano, nem holocausto, nem oferta, e não derramareis sobre ele libação.

[10] Uma vez por ano, Aarão fará a expiação sobre os chifres do altar. Com o sangue da vítima pelo pecado, fará a expiação uma vez por ano, em todas as gerações futuras. Esse

## Exodus 30

[1]Facies quoque altare ad adolendum thymiama, de lignis setim,

[2]habens cubitum longitudinis, et alterum latitudinis, id est, quadrangulum, et duos cubitos in altitudine. Cornua ex ipso procedent.

[3]Vestiesque illud auro purissimo, tam craticulam ejus, quam parietes per circuitum, et cornua. Faciesque ei coronam aureolam per gyrum,

[4]et duos annulos aureos sub corona per singula latera, ut mittantur in eos vectes, et altare portetur.

[5]Ipsos quoque vectes facies de lignis setim, et inaurabis.

[6]Ponesque altare contra velum, quod ante arcum pendet testimonii coram propitiatorio quo tegitur testimonium, ubi loquar tibi.

[7]Et adolebit incensum super eo Aaron, suave fragrans, mane. Quando componet lucernas, incendet illud:

[8]et quando collocabit eas ad vesperum, uret thymiama sempiternum coram Domino in generationes vestras.

[9]Non offeretis super eo thymiama compositionis alterius, nec oblationem, et victimam, nec libabitis libamina.

[10]Et deprecabitur Aaron super cornua ejus semel per annum, in sanguine quod oblatum est pro peccato, et placabit super eo in generationibus vestris. Sanctum sanctorum erit Domino.

[11]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

altar será uma coisa santíssima, consagrada ao Senhor.”

11 O Senhor disse a Moisés:

12 “Quando fizeres os recenseamentos dos israelitas, cada um pagará ao Senhor o resgate de sua vida, para que esse alistamento não atraia sobre ele algum flagelo.

13 Cada um daqueles que for recenseado pagará meio siclo (segundo o valor do siclo do santuário, que é de vinte gueras), meio siclo como contribuição devida ao Senhor.

14 Todo homem recenseado de vinte anos para cima pagará a contribuição devida ao Senhor.

15 O rico não dará mais e o pobre não dará menos de meio siclo para pagar a contribuição devida ao Senhor em resgate de vossas vidas.

16 Cobrarás dos israelitas o dinheiro do resgate, e o aplicarás a serviço da tenda de reunião; ele será um memorial diante do Senhor, de como os israelitas asseguraram o resgate de suas vidas”.

17 O Senhor disse a Moisés:

18 “Farás uma bacia de bronze para as abluções, com um pedestal de bronze; tu a colocarás entre a tenda de reunião e o altar, e deitarás água nela.

19 Aarão e seus filhos tirarão daí a água para lavar as mãos e os pés.

20 Quando entrarem na tenda de reunião, deverão lavar-se com essa água, para que não morram. Igualmente quando se aproximarem do altar para o serviço, para oferecer um sacrifício ao Senhor,

21 lavarão os pés e as mãos, para que não morram. Essa será para eles, Aarão e sua posteridade, uma lei perpétua, de geração em geração”.

22 O Senhor disse a Moisés:

23 “Escolhe os mais preciosos aromas: quinhentos siclos de mirra virgem, a metade, ou seja, duzentos e cinquenta siclos de cinamomo, duzentos e cinquenta siclos de cana aromática,

12Quando tuleris summam filiorum Israël juxta numerum, dabunt singuli pretium pro animabus suis Domino, et non erit plaga in eis, cum fuerint recensiti.

13Hoc autem dabit omnis qui transit ad nomen, dimidium sicli juxta mensuram templi (siclus viginti obolos habet); media pars sicli offeretur Domino.

14Qui habetur in numero, a viginti annis et supra, dabit pretium.

15Dives non addet ad medium sicli, et pauper nihil minuet.

16Susceptamque pecuniam, quæ collata est a filiis Israël, trades in usus tabernaculi testimonii, ut sit monimentum eorum coram Domino, et propitietur animabus eorum.

17Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

18Facies et labrum æneum cum basi sua ad lavandum: ponesque illud inter tabernaculum testimonii et altare. Et missa aqua,

19lavabunt in ea Aaron et filii ejus manus suas ac pedes,

20quando ingressuri sunt tabernaculum testimonii, et quando accessuri sunt ad altare, ut offerant in eo thymiama Domino,

21ne forte moriantur; legitimum sempiternum erit ipsi, et semini ejus per successiones.

22Locutusque est Dominus ad Moysen,

23dicens: Sume tibi aromata, primæ myrrhæ et electæ quingentos siclos, et cinnamomi medium, id est, ducentos quinquaginta siclos, calami similiter ducentos quinquaginta,

24casiæ autem quingentos siclos, in pondere sanctuarii, olei de olivetis mensuram hin:

25faciesque unctionis oleum sanctum, unguentum compositum opere unguentarii,

26et unges ex eo tabernaculum testimonii, et arcam testamenti,

[24] quinhentos siclos de cássia (segundo o siclo do santuário), e um hin de óleo de oliva.

[25] Farás com tudo isso um óleo para a sagrada unção, uma mistura odorífera composta segundo a arte do perfumista. Tal será o óleo para a sagrada unção.

[26] Ungirás com ele a tenda de reunião e a arca da aliança,

[27] a mesa e seus acessórios, o candelabro e seus acessórios, o altar dos perfumes,

[28] o altar dos holocaustos e todos os seus utensílios, e a bacia com seu pedestal.

[29] Depois que os tiveres consagrado, eles se tornarão objetos santíssimos, e tudo o que os tocar será consagrado.

[30] Ungirás Aarão e seus filhos, e os consagrarás, para que me sirvam como sacerdotes.

[31] Dirás então aos israelitas: este óleo vos servirá para a unção santa, de geração em geração.

[32] Não se derramará dele sobre o corpo de homem algum; e não fareis outro com a mesma composição: é uma coisa sagrada, e deveis considerá-la como tal.

[33] Se alguém fizer uma imitação, ou ungir com ele um estrangeiro, será cortado do meio de seu povo".

[34] O Senhor disse a Moisés: "Toma aromas: resina, casca odorífera, gálbano, aromas e incenso puro em partes iguais.

[35] Farás com tudo isso um perfume para a incensação, composto segundo a arte do perfumista, temperado com sal, puro e santo.

[36] Depois de tê-lo reduzido a pó, o porás diante da arca da aliança na tenda de reunião, lá onde virei ter contigo. Essa será para vós uma coisa santíssima.

[37] Não fareis para vosso uso outro perfume da mesma composição: tu o considerarás como uma coisa consagrada ao Senhor.

[27]mensamque cum vasis suis, et candelabrum, et utensilia ejus, altaria thymiamatis,

[28]et holocausti, et universam supellectilem quæ ad cultum eorum pertinet.

[29]Sanctificabisque omnia, et erunt Sancta sanctorum; qui tetigerit ea, sanctificabitur.

[30]Aaron et filios ejus unges, sanctificabisque eos, ut sacerdotio fungantur mihi.

[31]Filiis quoque Israël dices: Hoc oleum unctionis sanctum erit mihi in generationes vestras.

[32]Caro hominis non ungetur ex eo, et juxta compositionem ejus non facietis aliud, quia sanctificatum est, et sanctum erit vobis.

[33]Homo quicumque tale composuerit, et dederit ex eo alieno, exterminabitur de populo suo.

[34]Dixitque Dominus ad Moysen: Sume tibi aromata, stacten et onycha, galbanum boni odoris, et thus lucidissimum; æqualis ponderis erunt omnia:

[35]faciesque thymiama compositum opere unguentarii, mistum diligenter, et purum, et sanctificatione dignissimum.

[36]Cumque in tenuissimum pulverem universa contuderis, pones ex eo coram tabernaculo testimonii, in quo loco apparebo tibi. Sanctum sanctorum erit vobis thymiama.

[37]Talem compositionem non facietis in usus vestros, quia sanctum est Domino.

[38]Homo quicumque fecerit simile, ut odore illius perfruatur, peribit de populis suis.

[38] Se alguém fizer uma imitação desse perfume para respirar o seu odor, será cortado do meio de seu povo".

## Êxodo 31

[1] O Senhor disse a Moisés:

[2] "Eis que chamei por seu nome Beseleel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá.

[3] Eu o enchi do espírito divino para lhe dar sabedoria, inteligência e habilidade para toda a sorte de obras:

[4] invenções, trabalho de ouro, de prata, de bronze,

[5] gravuras em pedras de engastes, trabalho em madeira e para executar toda a sorte de obras.

[6] Associei-lhe Ooliab, filho de Aquisamec, da tribo de Dã. E dou a sabedoria ao coração de todos os homens inteligentes, a fim de que executem tudo o que te ordenei;

[7] a tenda de reunião, a arca da aliança, a tampa que a recobre e todos os móveis da tenda;

[8] a mesa e todos os seus acessórios, o candelabro de ouro puro e todos os seus acessórios, o altar dos perfumes,

[9] o altar dos holocaustos, com todos os seus utensílios e a bacia com seu pedestal;

[10] as vestes litúrgicas, os ornamentos sagrados para o sacerdote Aarão, as vestes de seus filhos para as funções sacerdotais;

[11] o óleo da unção e o incenso perfumado para o santuário. Eles se conformarão em tudo às ordens que te dei".

[12] O Senhor disse a Moisés:

[13] "Dize aos israelitas: observareis os meus sábados, porque esse é um sinal perpétuo entre mim e vós, para que saibais que eu sou o Senhor, que vos santifico.

[14] Guardareis o sábado, pois ele vos deve ser sagrado. Aquele que o violar será morto; quem fizer naquele dia uma obra qualquer será cortado do meio do seu povo.

[15] E se trabalhará durante seis dias, mas o sétimo dia será um dia de repouso completo

## Exodus 31

[1]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[2]Ecce, vocavi ex nomine Beseleel filium Uri filii Hur de tribu Juda,

[3]et implevi spiritu Dei, sapientia, et intelligentia et scientia in omni opere,

[4]ad excogitandum quidquid fabrefieri potest ex auro, et argento, et ære,

[5]marmore, et gemmis, et diversitate lignorum.

[6]Dedique ei socium Ooliab filium Achisamech de tribu Dan. Et in corde omnis eruditi posui sapientiam: ut faciant cuncta quæ præcepi tibi,

[7]tabernaculum fœderis, et arcam testimonii, et propitiatorium, quod super eam est, et cuncta vasa tabernaculi,

[8]mensamque et vasa ejus, candelabrum purissimum cum vasis suis, et altaris thymiamatis,

[9]et holocausti, et omnia vasa eorum, labrum cum basi sua,

[10]vestes sanctas in ministerio Aaron sacerdoti, et filiis ejus, ut fungantur officio suo in sacris:

[11]oleum unctionis, et thymiama aromatum in sanctuario, omnia quæ præcepi tibi, facient.

[12]Et locutus est Dominus ad Moysen, dicens:

[13]Loquere filiis Israël, et dices ad eos: Videte ut sabbatum meum custodiatis: quia signum est inter me et vos in generationibus vestris: ut sciatis quia ego Dominus, qui sanctifico vos.

[14]Custodite sabbatum meum, sanctum est enim vobis: qui polluerit illud, morte morietur; qui fecerit in eo opus, peribit anima illius de medio populi sui.

consagrado ao Senhor. Se alguém trabalhar no dia de sábado será punido de morte.

[16] Os israelitas guardarão o sábado, celebrando-o de idade em idade com um pacto perpétuo.

[17] Esse será um sinal perpétuo entre mim e os israelitas, porque o Senhor fez o céu e a terra em seis dias e no sétimo dia ele cessou de trabalhar e descansou".

[18] Tendo o Senhor acabado de falar a Moisés sobre o monte Sinai, entregou-lhe as duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra, escritas com o dedo de Deus.

[15]Sex diebus facietis opus: in die septimo sabbatum est, requies sancta Domino; omnis qui fecerit opus in hac die, morietur.

[16]Custodiant filii Israël sabbatum, et celebrent illud in generationibus suis. Pactum est sempiternum

[17]inter me et filios Israël, signumque perpetuum; sex enim diebus fecit Dominus cælum et terram, et in septimo ab opere cessavit.

[18]Deditque Dominus Moysi, completis hujuscemodi sermonibus in monte Sinai, duas tabulas testimonii lapideas, scriptas digito Dei.

## Êxodo 32

[1] Vendo que Moisés tardava a descer da montanha, o povo agrupou-se em volta de Aarão e disse-lhe: "Vamos: faze-nos um deus que marche à nossa frente, porque esse Moisés, que nos tirou do Egito, não sabemos o que é feito dele".

[2] Aarão respondeu-lhes: "Tirai os brincos de ouro que estão nas orelhas de vossas mulheres, vossos filhos e vossas filhas e trazei-me".

[3] Tiraram todos os brincos de ouro que tinham nas orelhas e os trouxeram a Aarão,

[4] o qual, tomando-os em suas mãos, pôs o ouro em um molde e fez dele um bezerro de metal fundido. Então exclamaram: "Eis, ó Israel, o teu Deus que te tirou do Egito".

[5] Aarão, vendo isso, construiu um altar diante dele e exclamou: "Amanhã haverá uma festa em honra do Senhor".

[6] No dia seguinte, pela manhã, ofereceram holocaustos e sacrifícios pacíficos. O povo assentou-se para comer e beber, e depois levantaram-se para se divertir.

[7] O Senhor disse a Moisés: "Vai, desce, porque se corrompeu o povo que tiraste do Egito.

[8] Desviaram-se depressa do caminho que lhes prescrevi; fizeram para si um bezerro de metal fundido, prostraram-se diante

## Exodus 32

[1]Videns autem populus quod moram faceret descendendi de monte Moyses, congregatus adversus Aaron, dixit: Surge, fac nobis deos, qui nos præcedant: Moysi enim huic viro, qui nos eduxit de terra Ægypti, ignoramus quid acciderit.

[2]Dixitque ad eos Aaron: Tollite inaures aureas de uxorum, filiorumque et filiarum vestrarum auribus, et afferte ad me.

[3]Fecitque populus quæ jusserat, deferens inaures ad Aaron.

[4]Quas cum ille accepisset, formavit opere fusorio, et fecit ex eis vitulum conflatilem: dixeruntque: Hi sunt dii tui Israël, qui te eduxerunt de terra Ægypti.

[5]Quod cum vidisset Aaron, ædificavit altare coram eo, et præconis voce clamavit dicens: Cras solemnitas Domini est.

[6]Surgentesque mane, obtulerunt holocausta, et hostias pacificas, et sedit populus manducare, et bibere, et surrexerunt ludere.

[7]Locutus est autem Dominus ad Moysen, dicens: Vade, descende: peccavit populus tuus, quem eduxisti de terra Ægypti.

[8]Recesserunt cito de via, quam ostendisti eis: feceruntque sibi vitulum conflatilem, et adoraverunt, atque immolantes ei hostias, dixerunt: Isti sunt dii tui Israël, qui te eduxerunt de terra Ægypti.

dele e ofereceram-lhe sacrifícios, dizendo: Eis, ó Israel, o teu Deus que te tirou do Egito.

[9] Vejo – continuou o Senhor – que esse povo tem a cabeça dura.

[10] Deixa, pois, que se acenda minha cólera contra eles e os reduzirei a nada; mas de ti farei uma grande nação".

[11] Moisés tentou aplacar o Senhor, seu Deus, dizendo-lhe: "Por que, Senhor, se inflama a vossa ira contra o vosso povo que tirastes do Egito com o vosso poder e à força de vossa mão?

[12] Não é bom que digam os egípcios: Com um mau desígnio os levou, para matá-los nas montanhas e suprimi-los da face da terra! Aplaque-se vosso furor, e abandonai vossa decisão de fazer mal ao vosso povo.

[13] Lembrai-vos de Abraão, de Isaac e de Israel, vossos servos, aos quais jurastes por vós mesmo de tornar sua posteridade tão numerosa como as estrelas do céu e de dar aos seus descendentes essa terra de que falastes, como uma herança eterna".

[14] E o Senhor se arrependeu das ameaças que tinha proferido contra o seu povo.

[15] Moisés desceu da montanha segurando nas mãos as duas tábuas da lei, que estavam escritas dos dois lados, sobre uma e outra face.

[16] Eram obra de Deus, e a escritura nelas gravada era a escritura de Deus.

[17] Ouvindo o barulho que o povo fazia com suas aclamações, Josué disse a Moisés: "Há gritos de guerra no acampamento!".

[18] "Não – respondeu Moisés – não são gritos de vitória, nem gritos de derrota: o que ouço são cantos."

[19] Aproximando-se do acampamento, viu o bezerro e as danças. Sua cólera se inflamou, arrojou de suas mãos as tábuas e quebrou-as ao pé da montanha.

[20] Em seguida, tomando o bezerro que tinham feito, queimou-o e esmagou-o até reduzi-lo a pó, que lançou na água e a deu de beber aos israelitas.

[9]Rursumque ait Dominus ad Moysen: Cerno quod populus iste duræ cervicis sit:

[10]dimitte me, ut irascatur furor meus contra eos, et deleam eos, faciamque te in gentem magnam.

[11]Moyses autem orabat Dominum Deum suum, dicens: Cur, Domine, irascitur furor tuus contra populum tuum, quem eduxisti de terra Ægypti, in fortitudine magna, et in manu robusta?

[12]Ne quæso dicant Ægyptii: Callide eduxit eos, ut interficeret in montibus, et deleret e terra: quiescat ira tua, et esto placabilis super nequitia populi tui.

[13]Recordare Abraham, Isaac, et Israël servorum tuorum, quibus jurasti per temetipsum, dicens: Multiplicabo semen vestrum sicut stellas cæli; et universam terram hanc, de qua locutus sum, dabo semini vestro, et possidebitis eam semper.

[14]Placatusque est Dominus ne faceret malum quod locutus fuerat adversus populum suum.

[15]Et reversus est Moyses de monte, portans duas tabulas testimonii in manu sua, scriptas ex utraque parte,

[16]et factas opere Dei: scriptura quoque Dei erat sculpta in tabulis.

[17]Audiens autem Josue tumultum populi vociferantis, dixit ad Moysen: Ululatus pugnæ auditur in castris.

[18]Qui respondit: Non est clamor adhortantium ad pugnam, neque vociferatio compellentium ad fugam: sed vocem cantantium ego audio.

[19]Cumque appropinquasset ad castra, vidit vitulum, et choros: iratusque valde, projecit de manu tabulas, et confregit eas ad radicem montis:

[20]arripiensque vitulum quem fecerant, combussit, et contrivit usque ad pulverem, quem sparsit in aquam, et dedit ex eo potum filiis Israël.

[21]Dixitque ad Aaron: Quid tibi fecit hic populus, ut induceres super eum peccatum maximum?

[21] Moisés disse a Aarão: “Que te fez este povo para que tenhas atraído sobre ele um tão grande pecado?”.

[22] Aarão respondeu: “Não se irrite o meu senhor. Tu mesmo sabes quanto este povo é inclinado ao mal.

[23] Eles disseram-me: ‘Faze-nos um deus que marche à nossa frente, porque este Moisés, que nos tirou do Egito, não sabemos o que é feito dele’.

[24] Eu lhes disse: Todos aqueles que têm ouro, despojem-se dele! E mo entregaram: joguei-o ao fogo e saiu esse bezerro”.

[25] Moisés viu que o povo estava desenfreado, porque Aarão tinha-lhe soltado as rédeas, expondo-o assim à zombaria de seus adversários.

[26] Pôs-se de pé à entrada do acampamento e exclamou: “Venham a mim todos aqueles que são pelo Senhor!”. Todos os filhos de Levi se ajuntaram em torno dele.

[27] Ele disse-lhes: “Eis o que diz o Senhor, o Deus de Israel: Cada um de vós coloque a espada sobre sua coxa. Passai e repassai através do acampamento, de uma porta à outra, e cada um de vós mate o seu irmão, seu amigo, seu parente!”.

[28] Os filhos de Levi fizeram o que ordenou Moisés, e cerca de três mil homens morreram naquele dia entre o povo.

[29] Moisés disse: “Consagrai-vos desde hoje ao Senhor, porque cada um de vós, ao preço de seu filho e de seu irmão, tendes atraído sobre vós hoje uma bênção”.

[30] No dia seguinte, Moisés disse ao povo: “Cometestes um grande pecado. Mas vou subir hoje ao Senhor; talvez obtenha o perdão de vossa culpa”.

[31] Moisés voltou junto do Senhor e disse: “Oh, esse povo cometeu um grande pecado: fizeram para si um deus de ouro.

[32] Rogo-vos que lhes perdoeis agora esse pecado! Senão, apagai-me do livro que escrevestes”.

[22]Cui ille respondit: Ne indignetur dominus meus: tu enim nosti populum istum, quod pronus sit ad malum:

[23]dixerunt mihi: Fac nobis deos, qui nos præcedant: huic enim Moysi, qui nos eduxit de terra Ægypti, nescimus quid acciderit.

[24]Quibus ego dixi: Quis vestrum habet aurum? Tulerunt, et dederunt mihi: et projeci illud in ignem, egressusque est hic vitulus.

[25]Videns ergo Moyses populum quod esset nudatus (spoliaverat enim eum Aaron propter ignominiam sordis, et inter hostes nudum constituerat),

[26]et stans in porta castrorum, ait: Si quis est Domini, jungatur mihi. Congregatique sunt ad eum omnes filii Levi:

[27]quibus ait: Hæc dicit Dominus Deus Israël: Ponat vir gladium super femur suum: ite, et redite de porta usque ad portam per medium castrorum, et occidat unusquisque fratrem, et amicum, et proximum suum.

[28]Feceruntque filii Levi juxta sermonem Moysi, cecideruntque in die illa quasi viginti tria millia hominum.

[29]Et ait Moyses: Consecrastis manus vestras hodie Domino, unusquisque in filio, et in fratre suo, ut detur vobis benedictio.

[30]Facto autem altero die, locutus est Moyses ad populum: Peccastis peccatum maximum: ascendam ad Dominum, si quomodo quivero eum deprecari pro scelere vestro.

[31]Reversusque ad Dominum, ait: Obsecro, peccavit populus iste peccatum maximum, feceruntque sibi deos aureos: aut dimitte eis hanc noxam,

[32]aut si non facis, dele me de libro tuo quem scripsisti.

[33]Cui respondit Dominus: Qui peccaverit mihi, delebo eum de libro meo:

[34]tu autem vade, et duc populum istum quo locutus sum tibi: angelus meus præcedet te. Ego autem in die ultionis visitabo et hoc peccatum eorum.

[33] O Senhor disse a Moisés: “Aquele que pecou contra mim, este apagarei do meu livro.

[34] Vai agora e conduze o povo aonde eu te disse: meu anjo marchará diante de ti. Mas, no dia de minha visita, eu punirei seu pecado”.

[35] Feriu o Senhor o povo, por ter arrastado Aarão a fabricar o bezerro.

[35]Percussit ergo Dominus populum pro reatu vituli, quem fecerat Aaron.

## Êxodo 33

[1] O Senhor disse a Moisés: “Vai, parte daqui com o povo que tiraste do Egito; ide para a terra que prometi a Abraão, a Isaac e a Jacó, com o juramento de dá-la à sua posteridade.

[2] Enviarei um anjo adiante de ti, e expulsarei os cananeus, os amorreus, os hiteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.

[3] Ide para essa terra que mana leite e mel. Mas não subirei convosco, porque sois um povo de cabeça dura; eu vos aniquilaria em caminho”.

[4] Ouvindo o povo essas duras palavras, pôs-se a chorar e cada um tirou os seus enfeites.

[5] Então o Senhor disse a Moisés: “Dize aos israelitas: Vós sois um povo de cabeça dura; se eu viesse um só instante no meio de vós, eu vos aniquilaria. Arrancai, pois, todos os vossos enfeites e verei o que posso fazer por vós”.

[6] Os israelitas despojaram-se de seus enfeites ao partir do monte Horeb.

[7] Moisés foi levantar a tenda a alguma distância fora do acampamento. (E chamou-a de tenda de reunião.) Quem queria consultar o Senhor, dirigia-se à tenda de reunião, fora do acampamento.

[8] Quando Moisés se dirigia para a tenda, todo mundo se levantava, cada um diante da entrada de sua tenda, para segui-lo com os olhos até que entrasse na tenda.

[9] E logo que ele acabava de entrar, a coluna de nuvem descia e se punha à entrada da tenda, e o Senhor se entretinha com Moisés.

## Exodus 33

[1]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens: Vade, ascende de loco isto tu, et populus tuus quem eduxisti de terra Ægypti, in terram quam juravi Abraham, Isaac et Jacob, dicens: Semini tuo dabo eam:

[2]et mittam præcursorem tui angelum, ut ejiciam Chananæum, et Amorrhæum, et Hethæum, et Pherezæum, et Hevæum, et Jebusæum,

[3]et intres in terram fluentem lacte et melle. Non enim ascendam tecum, quia populus duræ cervicis es: ne forte disperdam te in via.

[4]Audiensque populus sermonem hunc pessimum, luxit: et nullus ex more indutus est cultu suo.

[5]Dixitque Dominus ad Moysen: Loquere filiis Israël: Populus duræ cervicis es: semel ascendam in medio tui, et delebo te. Jam nunc depone ornatum tuum, ut sciam quid faciam tibi.

[6]Deposuerunt ergo filii Israël ornatum suum a monte Horeb.

[7]Moyses quoque tollens tabernaculum, tetendit extra castra procul, vocavitque nomen ejus, Tabernaculum fœderis. Et omnis populus, qui habebat aliquam quæstionem, egrediebatur ad tabernaculum fœderis, extra castra.

[8]Cumque egrederetur Moyses ad tabernaculum, surgebat universa plebs, et stabat unusquisque in ostio papilionis sui, aspiciebantque tergum Moysi, donec ingrederetur tentorium.

[10] À vista da coluna de nuvem, todo o povo, em pé à entrada de suas tendas, se prostrava no mesmo lugar.

[11] O Senhor se entretinha com Moisés face a face, como um homem fala com seu amigo. Voltava depois Moisés ao acampamento, mas seu ajudante, o jovem Josué, filho de Nun, não se apartava do interior da tenda.

[12] Moisés disse ao Senhor: “Vós dizeis-me que faça subir o povo, mas não me fazeis saber quem haveis designado para acompanhar-me. E, entretanto, dissestes-me: ‘Conheço-te pelo teu nome’ e: ‘Tens todo o meu favor’.

[13] Se é verdade que tenho todo o vosso favor, dai-me a conhecer os vossos desígnios, para que eu saiba que tenho todo o vosso favor; e considerai que esta nação é o vosso povo”.

[14] O Senhor respondeu: “Minha face irá contigo e serei o teu guia”.

[15] “Se vossa face não vier conosco – disse Moisés – não nos façais partir deste lugar.

[16] Por onde se saberá que temos todo o vosso favor, eu e o vosso povo? Porventura, não é necessário para isso justamente que marcheis conosco? É o que nos distinguirá, eu e o vosso povo, de todas as outras nações da terra.”

[17] “O que pedes – replicou o Senhor – o farei, porque tens todo o meu favor, e te conheço pelo teu nome.”

[18] Moisés disse: “Mostrai-me vossa glória”.

[19] E Deus respondeu: “Vou fazer passar diante de ti todo o meu esplendor, e pronunciarei diante de ti o nome de Javé. Dou a minha graça a quem quero, e uso de misericórdia com quem me apraz.

[20] Mas – ajuntou o Senhor – não poderás ver a minha face, pois o homem não me poderia ver e continuar a viver.

[21] Eis um lugar perto de mim – disse o Senhor –; tu estarás sobre a rocha.

[22] Quando minha glória passar, te porei na fenda da rocha e te cobrirei com a mão, até que eu tenha passado.

[9]Ingresso autem illo tabernaculum fœderis, descendebat columna nubis, et stabat ad ostium, loquebaturque cum Moyse,

[10]cernentibus universis quod columna nubis staret ad ostium tabernaculi. Stabantque ipsi, et adorabant per fores tabernaculorum suorum.

[11]Loquebatur autem Dominus ad Moysen facie ad faciem, sicut solet loqui homo ad amicum suum. Cumque ille reverteretur in castra, minister ejus Josue filius Nun, puer, non recedebat de tabernaculo.

[12]Dixit autem Moyses ad Dominum: Præcipis ut educam populum istum: et non indicas mihi quem missurus es mecum, præsertim cum dixeris: Novi te ex nomine, et invenisti gratiam coram me.

[13]Si ergo inveni gratiam in conspectu tuo, ostende mihi faciem tuam, ut sciam te, et inveniam gratiam ante oculos tuos: respice populum tuum gentem hanc.

[14]Dixitque Dominus: Facies mea præcedet te, et requiem dabo tibi.

[15]Et ait Moyses: Si non tu ipse præcedas, ne educas nos de loco isto.

[16]In quo enim scire poterimus ego et populus tuus invenisse nos gratiam in conspectu tuo, nisi ambulaveris nobiscum, ut glorificemur ab omnibus populis qui habitant super terram?

[17]Dixit autem Dominus ad Moysen: Et verbum istud, quod locutus es, faciam: invenisti enim gratiam coram me, et teipsum novi ex nomine.

[18]Qui ait: Ostende mihi gloriam tuam.

[19]Respondit: Ego ostendam omne bonum tibi, et vocabo in nomine Domini coram te: et miserebor cui voluero, et clemens ero in quem mihi placuerit.

[20]Rursumque ait: Non poteris videre faciem meam: non enim videbit me homo et vivet.

[21]Et iterum: Ecce, inquit, est locus apud me, et stabis supra petram.

[22]Cumque transibit gloria mea, ponam te in foramine petræ, et protegam dextera mea, donec transeam:

[23] Retirarei depois a mão, e me verás por detrás. Quanto à minha face, ela não pode ser vista".

[23]tollamque manum meam, et videbis posteriora mea: faciem autem meam videre non poteris.

## Êxodo 34

[1] O Senhor disse a Moisés: "Talha duas tábuas de pedra semelhantes às primeiras: escreverei nelas as palavras que se encontravam nas primeiras tábuas que quebraste.

[2] Estejas pronto pela manhã para subir ao monte Sinai. Tu te apresentarás diante de mim no cume do monte.

[3] Ninguém subirá contigo, nem apareça em parte alguma do monte: Não haja nem mesmo ovelhas ou bois pastando em seus flancos".

[4] Moisés talhou, pois, duas tábuas de pedra semelhantes às primeiras e, no dia seguinte, pela manhã, subiu ao monte Sinai, como o Senhor lhe havia ordenado, segurando nas mãos as duas tábuas de pedra.

[5] O Senhor desceu na nuvem e esteve perto dele, pronunciando o nome de Javé.

[6] O Senhor passou diante dele, exclamando: "Senhor, Senhor, Deus compassivo e misericordioso, lento para a cólera, rico em bondade e em fidelidade,

[7] que conserva sua graça até mil gerações, que perdoa a iniquidade, a rebeldia e o pecado, mas não tem por inocente o culpado, porque castiga o pecado dos pais nos filhos e nos filhos de seus filhos, até a terceira e a quarta geração".

[8] Moisés inclinou-se incontinenti até a terra e prostrou-se,

[9] dizendo: "Se tenho o vosso favor, Senhor, dignai-vos marchar no meio de nós: somos um povo de cabeça dura, mas perdoai nossas iniquidades e nossos pecados, e aceitai-nos como propriedade vossa".

[10] O Senhor disse: "Vou fazer uma aliança contigo. Diante de todo o teu povo farei prodígios como nunca se viu em nenhum outro país, em nenhuma outra nação, a fim de que todo o povo que te cerca veja quão

## Exodus 34

[1]Ac deinceps: Præcide, ait, tibi duas tabulas lapideas instar priorum, et scribam super eas verba, quæ habuerunt tabulæ quas fregisti.

[2]Esto paratus mane, ut ascendas statim in montem Sinai, stabisque mecum super verticem montis.

[3]Nullus ascendat tecum, nec videatur quispiam per totum montem: boves quoque et oves non pascantur e contra.

[4]Excidit ergo duas tabulas lapideas, quales antea fuerant: et de nocte consurgens ascendit in montem Sinai, sicut præceperat ei Dominus, portans secum tabulas.

[5]Cumque descendisset Dominus per nubem, stetit Moyses cum eo, invocans nomen Domini.

[6]Quo transeunte coram eo, ait: Dominator Domine Deus, misericors et clemens, patiens et multæ miserationis, ac verax,

[7]qui custodis misericordiam in millia; qui aufers iniquitatem, et scelera, atque peccata, nullusque apud te per se innocens est; qui reddis iniquitatem patrum filiis, ac nepotibus in tertiam et quartam progeniem.

[8]Festinusque Moyses, curvatus est pronus in terram, et adorans

[9]ait: Si inveni gratiam in conspectu tuo, Domine, obsecro ut gradiaris nobiscum (populus enim duræ cervicis est) et auferas iniquitates nostras atque peccata, nosque possideas.

[10]Respondit Dominus: Ego inibo pactum videntibus cunctis: signa faciam quæ numquam visa sunt super terram, nec in ullis gentibus, ut cernat populus iste, in cujus es medio, opus Domini terribile quod facturus sum.

[11]Observa cuncta quæ hodie mando tibi: ego ipse ejiciam ante faciem tuam Amorrhæum, et Chananæum, et Hethæum,

terríveis são as obras do Senhor, que faço por meio de ti.

11 Sê atento ao que te vou ordenar hoje. Vou expulsar diante de ti os amorreus, os cananeus, os hiteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.

12 Guarda-te de fazer algum pacto com os habitantes da terra em que vais entrar, para que sua presença no meio de vós não se vos torne um laço.

13 Derrubareis os seus altares, quebrareis suas estelas e cortareis suas aserás.

14 Não adorarás nenhum outro deus, porque o Senhor, que se chama o Zeloso, é um Deus zeloso.

15 Guarda-te de fazer algum pacto com os habitantes do país, pois, quando se prostituírem a seus deuses e lhes oferecerem sacrifícios, poderiam convidar-te e tu comerias de seus sacrifícios;

16 poderia acontecer também que tomasses entre suas filhas esposas para teus filhos, e essas mulheres que se prostituem a seus deuses, poderiam arrastar a isso também os teus filhos.

17 Não farás deuses de metal fundido.

18 Guardarás a festa dos Ázimos: como te prescrevi, no tempo fixado do mês das espigas (porque foi nesse mês que saíste do Egito) só comerás, durante sete dias, pães sem fermento.

19 Todo primogênito me pertence, assim como todo macho primogênito de teus rebanhos, tanto do gado maior como do menor.

20 Resgatarás com um cordeiro o primogênito do jumento; do contrário, tu lhe quebrarás a nuca. Resgatarás sempre o primogênito de teus filhos; e não te apresentarás diante de minha face com as mãos vazias.

21 Trabalharás durante seis dias, mas descansarás no sétimo, mesmo quando for tempo de arar e de ceifar.

Pherezæum quoque, et Hevæum, et Jebusæum.

12Cave ne umquam cum habitatoribus terræ illius jungas amicitias, quæ sint tibi in ruinam:

13sed aras eorum destrue, confringe statuas, lucosque succide:

14noli adorare deum alienum. Dominus zelotes nomen ejus; Deus est æmulator.

15Ne ineas pactum cum hominibus illarum regionum: ne, cum fornicati fuerint cum diis suis, et adoraverint simulacra eorum, vocet te quispiam ut comedas de immolatis.

16Nec uxorem de filiabus eorum accipies filiis tuis: ne, postquam ipsæ fuerint fornicatæ, fornicari faciant et filios tuos in deos suos.

17Deos conflatiles non facies tibi.

18Solemnitatem azymorum custodies. Septem diebus vesceris azymis, sicut præcepi tibi, in tempore mensis novorum: mense enim verni temporis egressus es de Ægypto.

19Omne quod aperit vulvam generis masculini, meum erit. De cunctis animantibus, tam de bobus, quam de ovibus, meum erit.

20Primogenitum asini redimes ove: sin autem nec pretium pro eo dederis, occidetur. Primogenitum filiorum tuorum redimes: nec apparebis in conspectu meo vacuus.

21Sex diebus operaberis; die septimo cessabis arare et metere.

22Solemnitatem hebdomadarum facies tibi in primitiis frugum messis tuæ triticeæ, et solemnitatem, quando redeunte anni tempore cuncta conduntur.

23Tribus temporibus anni apparebit omne masculinum tuum in conspectu omnipotentis Domini Dei Israël.

24Cum enim tulero gentes a facie tua, et dilatavero terminos tuos, nullus insidiabitur terræ tuæ, ascendente te, et apparente in conspectu Domini Dei tui ter in anno.

[22] Celebrarás a festa das Semanas, no tempo das primícias da ceifa do trigo, e a festa da Colheita, no fim do ano.

[23] Três vezes por ano, todos vossos varões se apresentarão diante do Senhor, Deus de Israel.

[24] Porque expulsarei as nações diante de ti, e alargarei tuas fronteiras, e ninguém cobiçará tua terra, enquanto subires três vezes por ano para te apresentares diante do Senhor, teu Deus.

[25] Quando sacrificares uma vítima, não oferecerás o seu sangue com pão fermentado. O animal sacrificado para a festa da Páscoa não será conservado até o dia seguinte.

[26] Trarás à casa do Senhor, teu Deus, as primícias dos frutos do teu solo.

[27] O Senhor disse a Moisés: "Escreve estas palavras, pois são elas a base da aliança que faço contigo e com Israel".

[28] Moisés ficou junto do Senhor quarenta dias e quarenta noites, sem comer pão nem beber água. E o Senhor escreveu nas tábuas o texto da aliança, as dez palavras.

[29] Moisés desceu do monte Sinai, tendo nas mãos as duas tábuas da lei. Descendo do monte, Moisés não sabia que a pele de seu rosto se tornara brilhante, durante a sua conversa com o Senhor.

[30] E, tendo-o visto Aarão e todos os israelitas, notaram que a pele de seu rosto se tornara brilhante e não ousaram aproximar-se dele.

[31] Mas ele os chamou, e Aarão com todos os chefes da assembleia voltaram para junto dele, e ele se entreteve com eles.

[32] Aproximaram-se, em seguida, todos os israelitas, a quem ele transmitiu as ordens que tinha recebido do Senhor, no monte Sinai.

[33] Tendo Moisés acabado de falar, pôs um véu no seu rosto.

[34] Mas, entrando Moisés diante do Senhor para falar com ele, tirava o véu até sair. E,

[25]Non immolabis super fermento sanguinem hostiæ meæ: neque residebit mane de victima solemnitatis Phase.

[26]Primitias frugum terræ tuæ offeres in domo Domini Dei tui. Non coques hædum in lacte matris suæ.

[27]Dixitque Dominus ad Moysen: Scribe tibi verba hæc, quibus et tecum et cum Israël pepigi fœdus.

[28]Fuit ergo ibi cum Domino quadraginta dies et quadraginta noctes: panem non comedit, et aquam non bibit, et scripsit in tabulis verba fœderis decem.

[29]Cumque descenderet Moyses de monte Sinai, tenebat duas tabulas testimonii, et ignorabat quod cornuta esset facies sua ex consortio sermonis Domini.

[30]Videntes autem Aaron et filii Israël cornutam Moysi faciem, timuerunt prope accedere.

[31]Vocatique ab eo, reversi sunt tam Aaron, quam principes synagogæ. Et postquam locutus est ad eos,

[32]venerunt ad eum etiam omnes filii Israël: quibus præcepit cuncta quæ audierat a Domino in monte Sinai.

[33]Impletisque sermonibus, posuit velamen super faciem suam.

[34]Quod ingressus ad Dominum, et loquens cum eo, auferebat donec exiret, et tunc loquebatur ad filios Israël omnia quæ sibi fuerant imperata.

[35]Qui videbant faciem egredientis Moysi esse cornutam, sed operiebat ille rursus faciem suam, siquando loquebatur ad eos.

saindo, transmitia aos israelitas as ordens recebidas.

35 Estes viam irradiar a pele de seu rosto; em seguida, Moisés recolocava o véu no seu rosto até a próxima entrevista com o Senhor.

## Êxodo 35

1 Moisés convocou toda a assem-bleia de Israel e disse-lhes: “Eis o que o Senhor ordenou:

2 Trabalharás durante seis dias, mas o sétimo será um dia de descanso completo consagrado ao Senhor. Todo o que trabalhar nesse dia será morto.

3 Não acendereis fogo em nenhuma de vossas casas nesse dia”.

4 Moisés disse a toda a assembleia dos israelitas: “Eis o que o Senhor ordenou:

5 Separai de entre vós uma oferta para o Senhor. Todo homem de coração reto trará esta oferta ao Senhor: ouro, prata, bronze,

6 púrpura violeta e escarlate, carmesim, linho fino, pele de cabra,

7 peles de carneiro tingidas de vermelho, peles de golfinho, madeira de acácia,

8 óleo para o candelabro, aromas para o óleo da unção e para o incenso odorífero,

9 pedras de ônix e pedras de engaste para o efod e o peitoral.

10 Venham todos aqueles dentre vós que são hábeis, e executem tudo o que o Senhor ordenou:

11 o tabernáculo, sua tenda, sua coberta, suas argolas, suas tábuas, suas travessas, suas colunas e seus pedestais;

12 a arca e seus varais; a tampa e o véu de separação;

13 a mesa com seus varais, todos os seus utensílios e os pães da proposição;

14 o candelabro e seus acessórios, suas lâmpadas e o óleo para a iluminação,

15 o altar dos perfumes e seus varais; o óleo para a unção e o perfume para as

## Exodus 35

1Igitur congregata omni turba filiorum Israël, dixit ad eos: Hæc sunt quæ jussit Dominus fieri.

2Sex diebus facietis opus: septimus dies erit vobis sanctus, sabbatum, et requies Domini: qui fecerit opus in eo, occidetur.

3Non succendetis ignem in omnibus habitaculis vestris per diem sabbati.

4Et ait Moyses ad omnem catervam filiorum Israël: Iste est sermo quem præcepit Dominus, dicens:

5Separate apud vos primitias Domino. Omnis voluntarius et prono animo offerat eas Domino: aurum et argentum, et æs,

6hyacinthum et purpuram, coccumque bis tinctum, et byssum, pilos caprarum,

7pellesque arietum rubricatas, et janthinas, ligna setim,

8et oleum ad luminaria concinnanda, et ut conficiatur unguentum, et thymiama suavissimum,

9lapides onychinos, et gemmas ad ornatum superhumeralis et rationalis.

10Quisque vestrum sapiens est, veniat, et faciat quod Dominus imperavit:

11tabernaculum scilicet, et tectum ejus, atque operimentum, annulos, et tabulata cum vectibus, paxillos, et bases:

12arcam et vectes, propitiatorium, et velum, quod ante illud oppanditur:

13mensam cum vectibus et vasis, et propositionis panibus:

14candelabrum ad luminaria sustentanda, vasa illius et lucernas, et oleum ad nutrimenta ignium:

incensações; o véu para a porta de entrada do tabernáculo;

16 o altar dos holocaustos, sua grelha de bronze, seus varais e todos os seus acessórios; a bacia com seu pedestal;

17 as cortinas do átrio, suas colunas, seus pedestais e a cortina da porta do átrio;

18 as estacas do tabernáculo, as estacas do átrio com suas cordas;

19 as vestes litúrgicas para o serviço do santuário, os ornamentos sagrados do sumo sacerdote Aarão, e as vestes de seus filhos para as funções sacerdotais".

20 Toda a assembleia dos israelitas retirou-se de diante de Moisés.

21 E então todas as pessoas de boa vontade e de coração generoso vieram trazer as suas ofertas ao Senhor, para a construção da tenda de reunião, para o seu culto e para a confecção dos ornamentos sagrados.

22 Homens e mulheres, todos aqueles que tinham o coração generoso trouxeram brincos, fivelas, anéis, colares, joias de ouro de toda a espécie, cada um apresentando a oferta de ouro que dedicava ao Senhor.

23 Todos os que tinham em sua casa púrpura violeta e escarlate, carmesim, linho fino, pele de cabra, peles de carneiro tingidas de vermelho e peles de golfinho, os trouxeram.

24 Todos os que puderam apresentar uma contribuição em prata ou em bronze, trouxeram-na ao Senhor. Todos os que tinham em sua casa madeira de acácia útil a serviço do culto, a trouxeram.

25 Todas as mulheres habilidosas fiaram com as suas próprias mãos e trouxeram seu trabalho: púrpura violeta e escarlate, carmesim e linho fino.

26 Todas as mulheres habilidosas que tinham o gosto de fiar os pelos de cabra, fizeram-no.

27 Os chefes do povo trouxeram pedras de ônix e outras pedras de engaste para o efod e o peitoral;

15altare thymiamatis, et vectes, et oleum unctionis et thymiama ex aromatibus: tentorium ad ostium tabernaculi:

16altare holocausti, et craticulam ejus æneam cum vectibus et vasis suis: labrum et basim ejus:

17cortinas atrii cum columnis et basibus, tentorium in foribus vestibuli,

18paxillos tabernaculi et atrii cum funiculis suis:

19vestimenta, quorum usus est in ministerio sanctuarii, vestes Aaron pontificis ac filiorum ejus, ut sacerdotio fungantur mihi.

20Egressaque omnis multitudo filiorum Israël de conspectu Moysi,

21obtulerunt mente promptissima atque devota primitias Domino, ad faciendum opus tabernaculi testimonii. Quidquid ad cultum et ad vestes sanctas necessarium erat,

22viri cum mulieribus præbuerunt, armillas et inaures, annulos et dextralia: omne vas aureum in donaria Domini separatum est.

23Si quis habebat hyacinthum, et purpuram, coccumque bis tinctum, byssum et pilos caprarum, pelles arietum rubricatas, et janthinas,

24argenti, ærisque metalla, obtulerunt Domino, lignaque setim in varios usus.

25Sed et mulieres doctæ, quæ neverant, dederunt hyacinthum, purpuram, et vermiculum, ac byssum,

26et pilos caprarum, sponte propria cuncta tribuentes.

27Principes vero obtulerunt lapides onychinos, et gemmas ad superhumerale et rationale,

28aromataque et oleum ad luminaria concinnanda, et ad præparandum unguentum, ac thymiama odoris suavissimi componendum.

29Omnes viri et mulieres mente devota obtulerunt donaria, ut fierent opera, quæ jusserat Dominus per manum Moysi. Cuncti filii Israël voluntaria Domino dedicaverunt.

[28] aromas e óleo para o candelabro, óleo da unção e incenso perfumado.

[29] Todos os israelitas, homens ou mulheres, impelidos pelo seu coração a contribuir para alguma das obras que o Senhor tinha ordenado pela boca de Moisés, trouxeram espontaneamente suas ofertas ao Senhor.

[30] Moisés disse aos israelitas: "Vede: o Senhor designou Beseleel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá;

[31] encheu-o de um espírito divino para dar-lhe sabedoria, inteligência e habilidade para toda a sorte de obras:

[32] invenções, trabalho em ouro, em prata e em bronze,

[33] gravação de pedras de engaste, trabalho em madeira, execução de toda a espécie de obras.

[34] Concedeu-lhe também o dom de ensinar, assim como a Ooliab, filho de Aquisamec, da tribo de Dã.

[35] Dotou-os de talento para executar toda a sorte de obras de escultura e de arte, de bordados em estofo de púrpura violeta e escarlate, de carmesim e de linho fino, e para a execução assim como o projeto de toda a espécie de trabalhos".

[30]Dixitque Moyses ad filios Israël: Ecce, vocavit Dominus ex nomine Beseleel filium Uri, filii Hur de tribu Juda,

[31]implevitque eum spiritu Dei, sapientia et intelligentia, et scientia et omni doctrina,

[32]ad excogitandum, et faciendum opus in auro, et argento, et ære,

[33]sculpendisque lapidibus, et opere carpentario, quidquid fabre adinveniri potest,

[34]dedit in corde ejus: Ooliab quoque filium Achisamech de tribu Dan:

[35]ambos erudivit sapientia, ut faciant opera abietarii, polymitarii, ac plumarii, de hyacintho ac purpura, coccoque bis tincto, et bysso, et texant omnia, ac nova quæque reperiant.

## Êxodo 36

[1] Beseleel, Ooliab e todos os homens prudentes que o Senhor dotou de inteligência e habilidade, para saberem executar todos os trabalhos necessários a serviço do santuário, conformaram-se inteiramente às instruções recebidas do Senhor.

[2] Moisés chamou Beseleel, Ooliab e todos os homens prudentes que o Senhor tinha dotado de inteligência, todos os que eram impelidos pelo seu coração a empreender a execução desse trabalho.

[3] Levaram todas as ofertas que os israelitas haviam trazido a Moisés para a execução dos trabalhos necessários a serviço do santuário. E, como o povo continuasse, cada manhã, a trazer espontaneamente ofertas,

## Exodus 36

[1]Fecit ergo Beseleel, et Ooliab, et omnis vir sapiens, quibus dedit Dominus sapientiam et intellectum, ut scirent fabre operari quæ in usus sanctuarii necessaria sunt, et quæ præcepit Dominus.

[2]Cumque vocasset eos Moyses et omnem eruditum virum, cui dederat Dominus sapientiam, et qui sponte sua obtulerant se ad faciendum opus,

[3]tradidit eis universa donaria filiorum Israël. Qui cum instarent operi, quotidie mane vota populus offerebat.

[4]Unde artifices venire compulsi,

[5]dixerunt Moysi: Plus offert populus quam necessarium est.

[4] os homens prudentes que executavam os trabalhos do santuário deixaram a obra que estavam fazendo, e vieram dizer a Moisés:

[5] "O povo traz muito mais do que é necessário para a execução do trabalho que o Senhor ordenou".

[6] Então, por ordem de Moisés, fez-se no acampamento esta proclamação: "Que ninguém, nem homem nem mulher, traga mais ofertas para o santuário". Assim, o povo foi proibido de trazer mais.

[7] O material trazido era mais que suficiente para tudo o que tinha que ser feito.

[8] Os mais hábeis entre os operários construíram o tabernáculo: dez cortinas de linho fino retorcido, púrpura violeta e escarlate, e carmesim com querubins artisticamente bordados.

[9] O comprimento de cada cortina era de vinte e oito côvados, sua largura de quatro côvados; e tinham todas as mesmas dimensões.

[10] Juntaram as cortinas cinco por cinco.

[11] Laços de púrpura violeta foram colocados na orla da cortina que rematava esses dois grupos.

[12] Foram postos cinquenta laços na primeira cortina, e cinquenta na extremidade da última cortina do segundo grupo, situadas bem em face umas das outras.

[13] As cortinas foram presas umas às outras, por meio de cinquenta colchetes de ouro, de modo que o tabernáculo formou um todo.

[14] Fizeram-se, em seguida, cortinas de peles de cabra, para formar uma tenda sobre o tabernáculo; foram feitas onze dessas cortinas.

[15] O comprimento de uma delas era de trinta côvados, e sua largura de quarenta côvados; e tinham todas as mesmas dimensões.

[16] Cinco dessas cortinas foram juntadas de um lado, e seis de outro.

[17] Cinquenta colchetes foram colocados na orla da última cortina de um desses grupos

[6]Jussit ergo Moyses præconis voce cantari: Nec vir, nec mulier quidquam offerat ultra in opere sanctuarii. Sicque cessatum est a muneribus offerendis,

[7]eo quod oblata sufficerent et superabundarent.

[8]Feceruntque omnes corde sapientes ad explendum opus tabernaculi, cortinas decem de bysso retorta, et hyacintho, et purpura, coccoque bis tincto, opere vario, et arte polymita:

[9]quarum una habebat in longitudine viginti octo cubitos, et in latitudine quatuor; una mensura erat omnium cortinarum.

[10]Conjunxitque cortinas quinque, alteram alteri, et alias quinque sibi invicem copulavit.

[11]Fecit et ansas hyacinthinas in ora cortinæ unius ex utroque latere, et in ora cortinæ alterius similiter,

[12]ut contra se invicem venirent ansæ, et mutuo jungerentur.

[13]Unde et quinquaginta fudit circulos aureos, qui morderent cortinarum ansas, et fieret unum tabernaculum.

[14]Fecit et saga undecim de pilis caprarum ad operiendum tectum tabernaculi:

[15]unum sagum in longitudine habebat cubitos triginta, et in latitudine cubitos quatuor: unius mensuræ erant omnia saga:

[16]quorum quinque junxit seorsum, et sex alia separatim.

[17]Fecitque ansas quinquaginta in ora sagi unius, et quinquaginta in ora sagi alterius, ut sibi invicem jungerentur.

[18]Et fibulas æneas quinquaginta, quibus necteretur tectum, ut unum pallium ex omnibus sagis fieret.

[19]Fecit et opertorium tabernaculi de pellibus arietum rubricatis: aliudque desuper velamentum de pellibus janthinis.

[20]Fecit et tabulas tabernaculi de lignis setim stantes.

e cinquenta na orla da última cortina do segundo.

18 Depois fizeram cinquenta colchetes de bronze para unir as peças, de modo que a tenda formasse um todo.

19 Foi feita a cobertura da tenda de peles de carneiros tingidas de vermelho, sobre as quais se colocou uma cobertura de peles de golfinhos.

20 As tábuas do tabernáculo foram feitas de madeira de acácia, colocadas verticalmente.

21 As tábuas tinham dez côvados de comprimento e um côvado e meio de largura.

22 Cada tábua tinha dois encaixes ligados um ao outro. Assim se fez com todas as tábuas do tabernáculo.

23 Fizeram para o lado meridional do tabernáculo, ao sul, vinte tábuas.

24 Puseram sob essas vinte tábuas quarenta suportes de prata, dois sob cada tábua, para seus dois encaixes.

25 Para o segundo lado do tabernáculo, ao norte, fizeram vinte tábuas,

26 com quarenta suportes de prata, à razão de dois por tábua.

27 Para o fundo do tabernáculo, ao ocidente, fizeram seis tábuas.

28 Para os ângulos do tabernáculo, ao fundo, fizeram duas tábuas.

29 Elas eram emparelhadas desde a base, formando juntas um só todo até o alto, na primeira argola. O mesmo se fez com as duas tábuas colocadas nos ângulos.

30 Havia, pois, oito tábuas com seus suportes de prata, em número de dezesseis, dois sob cada tábua.

31 Fizeram em seguida cinco travessas de madeira de acácia para as tábuas de um dos lados do tabernáculo,

32 cinco para as tábuas do segundo lado e cinco para as que estavam do lado posterior do tabernáculo, ao ocidente.

33 A travessa central estendia-se ao longo das tábuas, de uma extremidade à outra.

21Decem cubitorum erat longitudo tabulæ unius: et unum ac semis cubitum latitudo retinebat.

22Binæ incastraturæ erant per singulas tabulas, ut altera alteri jungeretur. Sic fecit in omnibus tabernaculi tabulis.

23E quibus viginti ad plagam meridianam erant contra austrum,

24cum quadraginta basibus argenteis. Duæ bases sub una tabula ponebantur ex utraque parte angulorum, ubi incastraturæ laterum in angulis terminantur.

25Ad plagam quoque tabernaculi, quæ respicit ad aquilonem, fecit viginti tabulas,

26cum quadraginta basibus argenteis, duas bases per singulas tabulas.

27Contra occidentem vero, id est, ad eam partem tabernaculi quæ mare respicit, fecit sex tabulas,

28et duas alias per singulos angulos tabernaculi retro:

29quæ junctæ erant a deorsum usque sursum, et in unam compaginem pariter ferebantur. Ita fecit ex utraque parte per angulos:

30ut octo essent simul tabulæ, et haberent bases argenteas sedecim, binas scilicet bases sub singulis tabulis.

31Fecit et vectes de lignis setim, quinque ad continendas tabulas unius lateris tabernaculi,

32et quinque alios ad alterius lateris coaptandas tabulas: et extra hos, quinque alios vectes ad occidentalem plagam tabernaculi contra mare.

33Fecit quoque vectem alium, qui per medias tabulas ab angulo usque ad angulum perveniret.

34Ipsa autem tabulata deauravit, fusis basibus earum argenteis. Et circulos eorum fecit aureos, per quos vectes induci possent: quos et ipsos laminis aureis operuit.

35Fecit et velum de hyacintho, et purpura, vermiculo, ac bysso retorta, opere polymitario, varium atque distinctum:

[34] Recobriram de ouro essas tábuas e se lhes puseram argolas de ouro, pelas quais passaram as travessas, recobertas também de ouro.

[35] Foi feito o véu de púrpura violeta e escarlate, de carmesim e linho retorcido, onde foram bordados artisticamente alguns querubins.

[36] Fizeram para ele quatro colunas de madeira de acácia revestidas de ouro, com pregos de ouro e fundiram para elas quatro pedestais de prata.

[37] Para a entrada da tenda foi feito o véu de púrpura violeta e escarlate, de carmesim e linho retorcido, artisticamente bordado.

[38] Fizeram, para suspender esse véu, cinco colunas munidas de ganchos; recobriram de ouro seus capitéis e suas vergas; seus cinco pedestais foram feitos de bronze.

[36]et quatuor columnas de lignis setim, quas cum capitibus deauravit, fusis basibus earum argenteis.

[37]Fecit et tentorium in introitu tabernaculi ex hyacintho, purpura, vermiculo, byssoque retorta, opere plumarii:

[38]et columnas quinque cum capitibus suis, quas operuit auro, basesque earum fudit æneas.

## Êxodo 37

[1] Beseleel fez a arca de madeira de acácia; seu comprimento era de dois côvados e meio, sua largura de um côvado e meio, e sua altura de um côvado e meio.

[2] Cobriu-a de ouro puro por dentro e fez-lhe por fora, ao redor, uma bordadura de ouro.

[3] Fundiu para ela quatro argolas de ouro e pô-las nos seus quatro pés, duas de um lado e duas de outro.

[4] Fez varais de madeira de acácia, revestidos de ouro,

[5] que passou nas argolas colocadas dos lados da arca, para poder transportá-la.

[6] Fez uma tampa de ouro puro, cujo comprimento era de dois côvados e meio, e a largura de um côvado e meio.

[7] Fez dois querubins de ouro, feitos de ouro batido, nas duas extremidades da tampa,

[8] um de um lado, outro de outro, de maneira que faziam corpo com as duas extremidades da tampa.

[9] Esses querubins, com as faces voltadas um para o outro, tinham as asas estendidas

## Exodus 37

[1]Fecit autem Beseleel et arcam de lignis setim, habentem duos semis cubitos in longitudine, et cubitum ac semissem in latitudine, altitudo quoque unius cubiti fuit et dimidii: vestivitque eam auro purissimo intus ac foris.

[2]Et fecit illi coronam auream per gyrum,

[3]conflans quatuor annulos aureos per quatuor angulos ejus: duos annulos in latere uno, et duos in altero.

[4]Vectes quoque fecit de lignis setim, quos vestivit auro,

[5]et quos misit in annulos, qui erant in lateribus arcæ ad portandum eam.

[6]Fecit et propitiatorium, id est, oraculum, de auro mundissimo, duorum cubitorum et dimidii in longitudine, et cubiti ac semis in latitudine.

[7]Duos etiam cherubim ex auro ductili, quos posuit ex utraque parte propitiatorii:

[8]cherub unum in summitate unius partis, et cherub alterum in summitate partis alterius: duos cherubim in singulis summitatibus propitiatorii,

para o alto, e protegiam com elas a tampa para a qual tinham as faces inclinadas.

[10] Fez a mesa de madeira de acácia; seu comprimento era de dois côvados, sua largura de um côvado e sua altura de um côvado e meio.

[11] Recobriu-a de ouro puro e fez ao seu redor uma bordadura de ouro.

[12] Cercou-a de uma orla de um palmo de largura, com uma bordadura de ouro corrente em toda a volta.

[13] Fundiu para a mesa quatro argolas de ouro, que fixou aos quatro ângulos de seus pés.

[14] Essas argolas, colocadas à altura da orla, eram destinadas a receber os varais que serviriam para transportar a mesa.

[15] Fez varais de madeira de acácia revestidos de ouro, para servir ao transporte da mesa.

[16] Fez de ouro puro os utensílios que deviam ser colocados sobre a mesa: os vasos, as xícaras, os copos e as taças necessários às libações.

[17] Fez o candelabro de ouro puro, de ouro batido, com seu pé e sua haste: seus cálices, seus botões e suas flores formavam um todo com ele.

[18] Seis braços saíam de seus lados, três de um lado e três de outro.

[19] Em um braço havia três cálices em forma de flor de amendoeira, com um botão e uma flor; na segunda haste havia três cálices, em forma de flor de amendoeira, com um botão e uma flor, e assim por diante para os seis braços que saíam do candelabro.

[20] No próprio candelabro havia quatro cálices em forma de flor de amendoeira, com seus botões e suas flores:

[21] um botão sob os dois primeiros braços que saíam do candelabro, um botão sob os dois braços seguintes, e um botão sob os dois últimos; e assim era com os seis braços que saíam do candelabro.

[9]extendentes alas, et tegentes propitiatorium, seque mutuo et illud respicientes.

[10]Fecit et mensam de lignis setim in longitudine duorum cubitorum, et in latitudine unius cubiti, quæ habebat in altitudine cubitum ac semissem.

[11]Circumdeditque eam auro mundissimo, et fecit illi labium aureum per gyrum,

[12]ipsique labio coronam auream interrasilem quatuor digitorum, et super eamdem, alteram coronam auream.

[13]Fudit et quatuor circulos aureos, quos posuit in quatuor angulis per singulos pedes mensæ

[14]contra coronam: misitque in eos vectes, ut possit mensa portari.

[15]Ipsos quoque vectes fecit de lignis setim, et circumdedit eos auro.

[16]Et vasa ad diversos usus mensæ, acetabula, phialas, et cyathos, et thuribula, ex auro puro, in quibus offerenda sunt libamina.

[17]Fecit et candelabrum ductile de auro mundissimo, de cujus vecte calami, scyphi, sphærulæque, ac lilia procedebant:

[18]sex in utroque latere, tres calami ex parte una, et tres ex altera:

[19]tres scyphi in nucis modum per calamos singulos, sphærulæque simul et lilia: et tres scyphi instar nucis in calamo altero, sphærulæque simul et lilia. Æquum erat opus sex calamorum, qui procedebant de stipite candelabri.

[20]In ipso autem vecte erant quatuor scyphi in nucis modum, sphærulæque per singulos simul et lilia:

[21]et sphærulæ sub duobus calamis per loca tria, qui simul sex fiunt calami procedentes de vecte uno.

[22]Et sphærulæ igitur, et calami ex ipso erant, universa ductilia ex auro purissimo.

[23]Fecit et lucernas septem cum emunctoriis suis, et vasa ubi ea, quæ emuncta sunt, extinguantur, de auro mundissimo.

[22] Esses botões e esses braços faziam corpo com o candelabro, formando ao todo uma só peça de ouro puro batido.

[23] Fez sete lâmpadas de ouro puro; e fez de ouro puro as suas espevitadeiras e os seus cinzeiros.

[24] Empregou um talento de ouro puro na confecção do candelabro e seus acessórios.

[25] Fez o altar dos perfumes de madeira de acácia. Seu comprimento foi de um côvado, e sua largura de um côvado; era quadrado e tinha dois côvados de altura; seus chifres faziam corpo com ele.

[26] Cobriu de ouro puro a sua parte superior, os seus lados ao redor e os seus chifres; e pôs uma bordadura de ouro ao redor.

[27] Fez para ele duas argolas de ouro, que foram colocadas abaixo da bordadura, dos dois lados, e serviriam para receber os dois varais destinados ao seu transporte.

[28] Fez varais de madeira de acácia, revestidos de ouro,

[29] e fez também o óleo para a unção santa e o perfume aromático, composto segundo a arte do perfumista.

[24]Talentum auri appendebat candelabrum cum omnibus vasis suis.

[25]Fecit et altare thymiamatis de lignis setim, per quadrum singulos habens cubitos, et in altitudine duos: e cujus angulis procedebant cornua.

[26]Vestivitque illud auro purissimo cum craticula ac parietibus et cornibus.

[27]Fecitque ei coronam aureolam per gyrum, et duos annulos aureos sub corona per singula latera, ut mittantur in eos vectes, et possit altare portari.

[28]Ipsos autem vectes fecit de lignis setim, et operuit laminis aureis.

[29]Composuit et oleum ad sanctificationis unguentum, et thymiama de aromatibus mundissimis opere pigmentarii.

## Êxodo 38

[1] Fez o altar dos holocaustos de ma- deira de acácia. Seu comprimento foi de cinco côvados, sua largura de cinco côvados (era quadrado), e sua altura de três côvados.

[2] Em seus quatro ângulos pôs chifres, que faziam corpo com o altar; e cobriu-o de bronze.

[3] Fez todos os utensílios do altar: os cinzeiros, as pás, as bacias, os garfos e os braseiros; tudo de bronze.

[4] Fez no altar uma grelha de bronze em forma de gelosia, que colocou embaixo, sob o rebordo saliente do altar, até a metade de sua altura.

[5] Para os quatro cantos da grelha de bronze, fundiu quatro argolas destinadas a receber os varais.

## Exodus 38

[1]Fecit et altare holocausti de lignis setim, quinque cubitorum per quadrum, et trium in altitudine:

[2]cujus cornua de angulis procedebant, operuitque illum laminis æneis.

[3]Et in usus ejus paravit ex ære vasa diversa, lebetes, forcipes, fuscinulas, uncinos, et ignium receptacula.

[4]Craticulamque ejus in modum retis fecit æneam, et subter eam in altaris medio arulam,

[5]fusis quatuor annulis per totidem retiaculi summitates, ad immittendos vectes ad portandum:

[6]quos et ipsos fecit de lignis setim, et operuit laminis æneis:

[7]induxitque in circulos, qui in lateribus altaris eminebant. Ipsum autem altare non

[6] Fez os varais de madeira de acácia, revestidos de bronze.

[7] Introduziu-os nas argolas ao longo do altar para poder transportá-lo. E fez o altar oco, de tábuas.

[8] Fez a bacia de bronze e seu pedestal de bronze, com os espelhos das mulheres que faziam o serviço à entrada da tenda de reunião.

[9] Depois fez o átrio. Do lado meridional, ao sul, fez cortinas de linho retorcido, numa extensão de cem côvados,

[10] bem como vinte colunas sobre vinte pedestais de bronze; os pregos das colunas e suas vergas eram de prata.

[11] Do lado norte, as cortinas tinham cem côvados de extensão, e havia vinte colunas com seus pedestais de bronze; os pregos das colunas e suas vergas eram de prata.

[12] Do lado do ocidente, elas tinham cinquenta côvados, com dez colunas e seus dez pedestais.

[13] Pela frente, do lado oriental, cinquenta côvados;

[14] havia de um lado quinze côvados de cortina, com três colunas e três pedestais,

[15] e do outro lado, isto é, de um e outro lado da porta do átrio, quinze côvados de cortinas com três colunas e três pedestais.

[16] Todas as cortinas do recinto do átrio eram de linho retorcido.

[17] Os pedestais das colunas eram de bronze, os pregos das colunas e suas vergas, de prata, e seus capitéis, recobertos de prata. Todas as colunas do átrio eram ligadas entre si por vergas de prata.

[18] A cortina da porta do átrio era uma obra bordada, de púrpura violeta e escarlate, de carmesim e linho retorcido; seu comprimento era de vinte côvados e tinha cinco côvados de altura, segundo a largura das cortinas do átrio.

[19] Suas quatro colunas e seus quatro pedestais eram de bronze, os pregos e as vergas, de prata, e seus capitéis, revestidos de prata.

erat solidum, sed cavum ex tabulis, et intus vacuum.

[8]Fecit et labrum æneum cum basi sua de speculis mulierum, quæ excubabant in ostio tabernaculi.

[9]Fecit et atrium, in cujus australi plaga erant tentoria de bysso retorta, cubitorum centum,

[10]columnæ æneæ viginti cum basibus suis, capita columnarum, et tota operis cælatura, argentea.

[11]Æque ad septentrionalem plagam tentoria columnæ, basesque et capita columnarum ejusdem mensuræ, et operis ac metalli, erant.

[12]In ea vero plaga, quæ ad occidentem respicit, fuerunt tentoria cubitorum quinquaginta, columnæ decem cum basibus suis æneæ, et capita columnarum, et tota operis cælatura, argentea.

[13]Porro contra orientem quinquaginta cubitorum paravit tentoria:

[14]e quibus, quindecim cubitos columnarum trium, cum basibus suis, unum tenebat latus:

[15]et in parte altera (quia inter utraque introitum tabernaculi fecit) quindecim æque cubitorum erant tentoria, columnæque tres, et bases totidem.

[16]Cuncta atrii tentoria byssus retorta texuerat.

[17]Bases columnarum fuere æneæ, capita autem earum cum cunctis cælaturis suis argentea: sed et ipsas columnas atrii vestivit argento.

[18]Et in introitu ejus opere plumario fecit tentorium ex hyacintho, purpura, vermiculo, ac bysso retorta, quod habebat viginti cubitos in longitudine, altitudo vero quinque cubitorum erat juxta mensuram, quam cuncta atrii tentoria habebant.

[19]Columnæ autem in ingressu fuere quatuor cum basibus æneis, capitaque earum et cælaturæ argenteæ.

[20]Paxillos quoque tabernaculi et atrii per gyrum fecit æneos.

[20] Todas as estacas para o tabernáculo e para o recinto do átrio eram de bronze.

[21] Eis a soma dos materiais utilizados para o tabernáculo, o tabernáculo do testemunho, soma feita por ordem de Moisés e aos cuidados dos levitas, sob a direção de Itamar, filho do sacerdote Aarão.

[22] Beseleel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, fez tudo o que o Senhor tinha ordenado a Moisés,

[23] com a ajuda de Ooliab, filho de Aquisamec, da tribo de Dã, perito em escultura, em invenções e em bordados de púrpura violeta e escarlate, de carmesim e linho fino.

[24] Total do ouro utilizado para todos os trabalhos do santuário: o ouro das ofertas subiu a vinte e nove talentos e setecentos e trinta siclos (siclo do santuário).

[25] A prata recolhida dos membros da assembleia que foram recenseados elevou-se a cem talentos e mil setecentos e setenta e cinco siclos (siclo do santuário).

[26] Isso vinha a ser uma beca por cabeça (ou seja, meio siclo, peso do santuário), de todos os que foram recenseados, da idade de vinte anos para cima, ou seja, de seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta homens.

[27] Os cem talentos de prata serviram para fundir os suportes do santuário e os da cortina, cem pedestais para os cem talentos, ou seja, um talento por pedestal.

[28] Com os mil setecentos e setenta e cinco siclos, fizeram-se os pregos para as colunas, o revestimento dos capitéis e as vergas de junção.

[29] O bronze das ofertas subiu a setenta talentos e dois mil e quatrocentos siclos.

[30] Com ele fizeram-se os pedestais colocados à entrada da tenda de reunião, o altar de bronze com sua grelha de bronze e todos os utensílios do altar,

[31] os pedestais do recinto e da porta do átrio, todas as estacas do tabernáculo e todas as estacas do recinto do átrio.

[21]Hæc sunt instrumenta tabernaculi testimonii, quæ enumerata sunt juxta præceptum Moysi in cæremoniis Levitarum per manum Ithamar filii Aaron sacerdotis:

[22]quæ Beseleel filius Uri filii Hur de tribu Juda, Domino per Moysen jubente, compleverat,

[23]juncto sibi socio Ooliab filio Achisamech de tribu Dan: qui et ipse artifex lignorum egregius fuit, et polymitarius atque plumarius ex hyacintho, purpura, vermiculo et bysso.

[24]Omne aurum quod expensum est in opere sanctuarii, et quod oblatum est in donariis, viginti novem talentorum fuit, et septingentorum triginta siclorum ad mensuram sanctuarii.

[25]Oblatum est autem ab his qui transierunt ad numerum a viginti annis et supra, de sexcentis tribus millibus et quingentis quinquaginta armatorum.

[26]Fuerunt præterea centum talenta argenti e quibus conflatæ sunt bases sanctuarii, et introitus, ubi velum pendet.

[27]Centum bases factæ sunt de talentis centum, singulis talentis per bases singulas supputatis.

[28]De mille autem septingentis et septuaginta quinque, fecit capita columnarum, quas et ipsas vestivit argento.

[29]Æris quoque oblata sunt talenta septuaginta duo millia, et quadringenti supra sicli,

[30]ex quibus fusæ sunt bases in introitu tabernaculi testimonii, et altare æneum cum craticula sua, omniaque vasa quæ ad usum ejus pertinent,

[31]et bases atrii tam in circuitu quam in ingressu ejus, et paxilli tabernaculi atque atrii per gyrum.

## Êxodo 39

[1] Com a púrpura violeta, a púrpura escarlate e o carmesim, fizeram-se as vestes de cerimônia para o serviço do santuário, e os ornamentos sagrados para Aarão, como o Senhor havia ordenado a Moisés.

[2] Fez-se o efod de ouro, de púrpura violeta e escarlate, de carmesim e linho fino retorcido.

[3] Reduziu-se o ouro a lâminas, e estas foram cortadas em fios para serem entrelaçados com a púrpura violeta e escarlate, o carmesim e o linho fino, fazendo disso um artístico bordado.

[4] Fizeram-se alças que o uniam, e aos quais era preso pelas duas extremidades.

[5] O cinto que passava sobre o efod, para prendê-lo, formava uma só peça com ele e era do mesmo tecido: ouro, púrpura violeta e escarlate, carmesim e linho fino retorcido, como o Senhor tinha ordenado a Moisés.

[6] Fizeram-se as pedras de ônix, engastadas em filigranas de ouro, nas quais foram gravados, à maneira de sinetes, os nomes dos filhos de Israel.

[7] Colocaram-se nas alças do efod essas pedras para serem um memorial dos filhos de Israel, como o Senhor o tinha ordenado a Moisés.

[8] Fez-se o peitoral, obra de arte como o efod, de ouro, púrpura violeta e escarlate, carmesim e linho fino retorcido. Era quadrado e dobrado em dois;

[9] seu comprimento era de um palmo e sua largura de um palmo; e era duplo.

[10] Adornou-se de quatro fileiras de pedras. Primeira fila: um sárdio, um topázio e uma esmeralda;

[11] segunda fileira: um rubi, uma safira, um diamante;

[12] terceira fileira: uma opala, uma ágata e uma ametista;

[13] quarta fileira: um crisólito, um ônix e um jaspe. Elas estavam engastadas em filigranas de ouro.

## Exodus 39

[1]De hyacintho vero et purpura, vermiculo ac bysso, fecit vestes, quibus indueretur Aaron quando ministrabat in sanctis, sicut præcepit Dominus Moysi.

[2]Fecit igitur superhumerale de auro, hyacintho, et purpura, coccoque bis tincto, et bysso retorta,

[3]opere polymitario: inciditque bracteas aureas, et extenuavit in fila, ut possent torqueri cum priorum colorum subtegmine,

[4]duasque oras sibi invicem copulatas in utroque latere summitatum,

[5]et balteum ex eisdem coloribus, sicut præceperat Dominus Moysi.

[6]Paravit et duos lapides onychinos, astrictos et inclusos auro, et sculptos arte gemmaria nominibus filiorum Israël:

[7]posuitque eos in lateribus superhumeralis in monimentum filiorum Israël, sicut præceperat Dominus Moysi.

[8]Fecit et rationale opere polymito juxta opus superhumeralis, ex auro, hyacintho, purpura, coccoque bis tincto, et bysso retorta:

[9]quadrangulum, duplex, mensuræ palmi.

[10]Et posuit in eo gemmarum ordines quatuor. In primo versu erat sardius, topazius, smaragdus.

[11]In secundo, carbunculus, sapphirus, et jaspis.

[12]In tertio, ligurius, achates, et amethystus.

[13]In quarto, chrysolithus, onychinus, et beryllus, circumdati et inclusi auro per ordines suos.

[14]Ipsique lapides duodecim sculpti erant nominibus duodecim tribuum Israël, singuli per nomina singulorum.

[15]Fecerunt in rationali et catenulas sibi invicem cohærentes, de auro purissimo:

[16]et duos uncinos, totidemque annulos aureos. Porro annulos posuerunt in utroque latere rationalis,

[14] E, correspondendo aos nomes dos filhos de Israel, eram em número de doze, e em cada uma estava gravado o nome de uma das doze tribos, à maneira de um sinete.

[15] Fizeram-se umas correntinhas de ouro puro para o peitoral, entrelaçadas em forma de cordão,

[16] e também dois engastes de ouro e duas argolas de ouro que se fixaram nas duas extremidades do peitoral.

[17] Foram os dois cordões de ouro passados nas duas argolas, nas extremidades do peitoral,

[18] e presas as duas pontas dos dois cordões aos dois engastes, pondo-os para o lado da frente nas duas alças do efod.

[19] Fizeram-se ainda duas argolas de ouro que se fixaram às duas extremidades do peitoral, na orla interior que se aplica contra o efod.

[20] E enfim duas outras argolas de ouro, que se fixaram na parte dianteira, por baixo das duas alças do efod, no lugar da junção, no cinto do efod.

[21] Prenderam-se as argolas às do efod por meio de uma fita de púrpura violeta, a fim de fixar o peitoral no cinto do efod, de sorte que não pudesse separar-se dele. Foi assim que o Senhor tinha ordenado a Moisés.

[22] Fez-se o manto do efod, tecido inteiramente de púrpura violeta.

[23] Havia no meio uma abertura para a cabeça, como a de um corselete; a beirada estava protegida por uma orla, para que não se rompesse.

[24] A orla inferior do manto foi adornada com romãs de púrpura violeta e escarlate, de carmesim e linho fino retorcido.

[25] Fizeram-se campainhas de ouro puro que se colocaram entre as romãs em toda a orla inferior do manto:

[26] uma campainha, uma romã, outra campainha, outra romã, em toda a orla inferior do manto, para o serviço, como o Senhor o tinha ordenado a Moisés.

[17]e quibus penderent duæ catenæ aureæ, quas inseruerunt uncinis, qui in superhumeralis angulis eminebant.

[18]Hæc et ante et retro ita conveniebant sibi, ut superhumerale et rationale mutuo necterentur,

[19]stricta ad balteum et annulis fortius copulata, quos jungebat vitta hyacinthina, ne laxa fluerent, et a se invicem moverentur, sicut præcepit Dominus Moysi.

[20]Feceruntque quoque tunicam superhumeralis totam hyacinthinam,

[21]et capitium in superiori parte contra medium, oramque per gyrum capitii textilem:

[22]deorsum autem ad pedes mala punica ex hyacintho, purpura, vermiculo, ac bysso retorta:

[23]et tintinnabula de auro purissimo, quæ posuerunt inter malogranata, in extrema parte tunicæ per gyrum:

[24]tintinnabulum autem aureum, et malum punicum, quibus ornatus incedebat pontifex quando ministerio fungebatur, sicut præceperat Dominus Moysi.

[25]Fecerunt et tunicas byssinas opere textili Aaron et filiis ejus:

[26]et mitras cum coronulis suis ex bysso:

[27]feminalia quoque linea, byssina:

[28]cingulum vero de bysso retorta, hyacintho, purpura, ac vermiculo bis tincto, arte plumaria, sicut præceperat Dominus Moysi.

[29]Fecerunt et laminam sacræ venerationis de auro purissimo, scripseruntque in ea opere gemmario, Sanctum Domini:

[30]et strinxerunt eam cum mitra vitta hyacinthina, sicut præceperat Dominus Moysi.

[31]Perfectum est igitur omne opus tabernaculi et tecti testimonii: feceruntque filii Israël cuncta quæ præceperat Dominus Moysi.

[27] Fizeram-se túnicas de linho, tecidas, para Aarão e seus filhos;

[28] o turbante de linho, e as tiaras de linho à guisa de ornato; os calções de linho fino retorcido;

[29] o cinto de linho retorcido, bordado de púrpura violeta, púrpura escarlate e carmesim, como o Senhor o tinha ordenado a Moisés.

[30] Foi feita a lâmina de ouro puro, o diadema sagrado, no qual foi gravado, como se grava um sinete: consagrado a Javé.

[31] Prendeu-se com uma fita de púrpura violeta pela frente, na parte superior do turbante, como o Senhor havia ordenado a Moisés.

[32] Assim foram concluídos todos os trabalhos do tabernáculo, da tenda de reunião. Os israelitas tinham executado tudo em conformidade com as ordens dadas pelo Senhor a Moisés.

[33] Apresentaram o tabernáculo a Moisés: a tenda e todo o seu mobiliário, seus colchetes, suas tábuas, suas travessas, suas colunas, seus pedestais;

[34] a coberta de peles de carneiro tingidas de vermelho, a coberta de peles de golfinho, o véu de separação,

[35] a arca da aliança com seus varais e sua tampa;

[36] a mesa com todos os seus utensílios e os pães da proposição;

[37] o candelabro de ouro puro, suas lâmpadas, as lâmpadas que se deviam dispor nele, todos os seus acessórios e o óleo para o candelabro;

[38] o altar de ouro, o óleo da unção, o perfume aromático e a cortina da entrada da tenda;

[39] o altar de bronze, sua grelha de bronze, seus varais e todos os seus utensílios; a bacia com seu pedestal; as cortinas do átrio, suas colunas, seus pedestais, a cortina da porta do átrio,

[32]Et obtulerunt tabernaculum et tectum et universam supellectilem, annulos, tabulas, vectes, columnas ac bases,

[33]opertorium de pellibus arietum rubricatis, et aliud operimentum de janthinis pellibus,

[34]velum; arcam, vectes, propitiatorium,

[35]mensam cum vasis suis et propositionis panibus;

[36]candelabrum, lucernas, et utensilia earum cum oleo;

[37]altare aureum, et unguentum, et thymiama ex aromatibus,

[38]et tentorium in introitu tabernaculi;

[39]altare æneum, retiaculum, vectes, et vasa ejus omnia; labrum cum basi sua; tentoria atrii, et columnas cum basibus suis;

[40]tentorium in introitu atrii, funiculosque illius et paxillos. Nihil ex vasis defuit, quæ in ministerium tabernaculi, et in tectum fœderis jussa sunt fieri.

[41]Vestes quoque, quibus sacerdotes utuntur in sanctuario, Aaron scilicet et filii ejus,

[42]obtulerunt filii Israël, sicut præceperat Dominus.

[43]Quæ postquam Moyses cuncta vidit completa, benedixit eis.

[40] seus cordões e suas estacas e todos os utensílios necessários ao culto do tabernáculo para a tenda de reunião;

[41] as vestes litúrgicas para o serviço do santuário, os ornamentos sagrados para o sacerdote Aarão e as vestes de seus filhos para as funções sacerdotais.

[42] Os israelitas tinham executado toda essa obra conformando-se exatamente às ordens dadas pelo Senhor a Moisés.

[43] Moisés examinou todo o trabalho e viu que ele tinha sido executado segundo as ordens do Senhor. E Moisés os abençoou.

## Êxodo 40

[1] O Senhor disse a Moisés:

[2] "No primeiro dia do primeiro mês, levantarás o tabernáculo, a tenda de reunião.

[3] Porás nele a arca da aliança e a ocultarás com o véu.

[4] Trarás a mesa e disporás nela as coisas que devem estar sobre ela. Trarás o candelabro e porás nele suas lâmpadas.

[5] Colocarás o altar de ouro para o perfume diante da arca da aliança e pendurarás o véu à entrada do tabernáculo.

[6] Colocarás o altar dos holocaustos diante da entrada do tabernáculo, da tenda de reunião.

[7] Colocarás a bacia entre a tenda de reunião e o altar, e porás água nela.

[8] Farás o recinto do átrio e disporás a cortina à entrada do átrio.

[9] Tomarás o óleo da unção e ungirás com ele o tabernáculo com tudo o que ele contém; tu o consagrarás com todo o seu mobiliário, para que ele se torne uma coisa santa.

[10] Ungirás o altar dos holocaustos e todos os seus utensílios; em virtude de tua consagração, o altar se tornará um local santíssimo.

[11] Ungirás a bacia com seu pedestal e a consagrarás.

## Exodus 40

[1]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[2]Mense primo, prima die mensis, eriges tabernaculum testimonii,

[3]et pones in eo arcam, dimittesque ante illam velum:

[4]et illata mensa, pones super eam quæ rite præcepta sunt. Candelabrum stabit cum lucernis suis,

[5]et altare aureum, in quo adoletur incensum, coram arca testimonii. Tentorium in introitu tabernaculi pones,

[6]et ante illud altare holocausti:

[7]labrum inter altare et tabernaculum, quod implebis aqua.

[8]Circumdabisque atrium tentoriis, et ingressum ejus.

[9]Et assumpto unctionis oleo unges tabernaculum cum vasis suis, ut sanctificentur:

[10]altare holocausti et omnia vasa ejus,

[11]labrum cum basi sua: omnia unctionis oleo consecrabis, ut sint Sancta sanctorum.

[12]Applicabisque Aaron et filios ejus ad fores tabernaculi testimonii, et lotos aqua

[13]indues sanctis vestibus, ut ministrent mihi, et unctio eorum in sacerdotium sempiternum proficiat.

[12] Farás em seguida Aarão e seus filhos aproximarem-se da entrada da tenda de reunião, onde os lavarás com água.

[13] Revestirás Aarão com os ornamentos sagrados; tu o ungirás e o consagrarás e ele será sacerdote a meu serviço.

[14] Farás seus filhos aproximarem-se e, depois de os teres revestido de túnicas,

[15] tu os ungirás como o fizeste com seu pai; e serão sacerdotes a meu serviço. Essa unção lhes conferirá o sacerdócio para sempre, de geração em geração".

[16] Moisés fez tudo o que o Senhor lhe havia mandado e se conformou a tudo.

[17] Assim, no segundo ano, no primeiro dia do primeiro mês, o tabernáculo foi erigido.

[18] Moisés levantou o tabernáculo: pôs suas bases, suas tábuas, suas travessas e ergueu suas colunas.

[19] Estendeu a tenda sobre o tabernáculo e pôs a coberta da tenda por cima, como o Senhor lhe tinha ordenado.

[20] Tomou o testemunho e colocou-o na arca; meteu os varais na arca e colocou nela a tampa.

[21] Introduziu a arca no tabernáculo; e, tendo pendurado o véu da separação, cobriu com ele a arca da aliança, como o Senhor tinha ordenado a Moisés.

[22] Colocou a mesa na tenda de reunião, do lado norte do tabernáculo, diante da cortina;

[23] e dispôs nela em ordem os pães diante do Senhor, como o Senhor lhe tinha ordenado.

[24] Pôs o candelabro na tenda de reunião, diante da mesa, do lado sul do tabernáculo,

[25] e dispôs nele as lâmpadas diante do Senhor, como o Senhor lhe tinha ordenado.

[26] Colocou o altar de ouro na tenda de reunião, diante do véu,

[27] e queimou nele o incenso, como o Senhor lhe tinha ordenado.

[28] Colocou a cortina à entrada do tabernáculo.

[14]Fecitque Moyses omnia quæ præceperat Dominus.

[15]Igitur mense primo anni secundi, prima die mensis, collocatum est tabernaculum.

[16]Erexitque Moyses illud, et posuit tabulas ac bases et vectes, statuitque columnas,

[17]et expandit tectum super tabernaculum, imposito desuper operimento, sicut Dominus imperaverat.

[18]Posuit et testimonium in arca, subditis infra vectibus, et oraculum desuper.

[19]Cumque intulisset arcam in tabernaculum, appendit ante eam velum ut expleret Domini jussionem.

[20]Posuit et mensam in tabernaculo testimonii ad plagam septentrionalem extra velum,

[21]ordinatis coram propositionis panibus, sicut præceperat Dominus Moysi.

[22]Posuit et candelabrum in tabernaculo testimonii e regione mensæ in parte australi,

[23]locatis per ordinem lucernis, juxta præceptum Domini.

[24]Posuit et altare aureum sub tecto testimonii contra velum,

[25]et adolevit super eo incensum aromatum, sicut jusserat Dominus Moysi.

[26]Posuit et tentorium in introitu tabernaculi testimonii,

[27]et altare holocausti in vestibulo testimonii, offerens in eo holocaustum, et sacrificia, ut Dominus imperaverat.

[28]Labrum quoque statuit inter tabernaculum testimonii et altare, implens illud aqua.

[29]Laveruntque Moyses et Aaron ac filii ejus manus suas et pedes,

[30]cum ingrederentur tectum fœderis, et accederent ad altare, sicut præceperat Dominus Moysi.

[31]Erexit et atrium per gyrum tabernaculi et altaris, ducto in introitu ejus tentorio. Postquam omnia perfecta sunt,

[29] Colocou o altar dos holocaustos à entrada do tabernáculo, da tenda de reunião, e ofereceu sobre ele o holocausto e a oblação, como o Senhor lhe tinha ordenado.

[30] Colocou a bacia entre a tenda de reunião e o altar, e pôs nela a água para as abluções.

[31] Moisés, Aarão e seus filhos lavaram aí as mãos e os pés.

[32] Quando entravam na tenda de reunião e se aproximavam do altar, faziam suas abluções, como o Senhor tinha ordenado a Moisés.

[33] Enfim, fez o recinto do átrio em torno do tabernáculo e do altar e colocou a cortina na porta do átrio. Assim Moisés deu por concluída a obra.

[34] Então a nuvem cobriu a tenda de reunião e a glória do Senhor encheu o tabernáculo.

[35] E era impossível a Moisés entrar na tenda de reunião, porque a nuvem pairava sobre ela, e a glória do Senhor enchia o tabernáculo.

[36] Durante todo o curso de suas peregrinações, os israelitas se punham a caminho quando se elevava a nuvem que estava sobre o tabernáculo;

[37] do contrário, eles não partiam até o dia em que ela se elevasse.

[38] E, enquanto duraram as suas peregrinações, a nuvem do Senhor pairou sobre o tabernáculo durante o dia; e, durante a noite, havia um fogo na nuvem, que era visível a todos os israelitas.

[32]operuit nubes tabernaculum testimonii, et gloria Domini implevit illud.

[33]Nec poterat Moyses ingredi tectum fœderis, nube operiente omnia, et majestate Domini coruscante, quia cuncta nubes operuerat.

[34]Siquando nubes tabernaculum deserebat, proficiscebantur filii Israël per turmas suas:

[35]si pendebat desuper, manebant in eodem loco.

[36]Nubes quippe Domini incubabat per diem tabernaculo, et ignis in nocte, videntibus cunctis populis Israël per cunctas mansiones suas.

| Levítico | Leviticus |
| --- | --- |

## Levítico 1

[1] O Senhor chamou Moisés e falou-lhe da tenda de reunião:

[2] "Fala – disse-lhe ele – aos israelitas. Dize-lhes: Quando um de vós fizer uma oferta ao Senhor, será dentre o gado maior ou menor que oferecereis.

[3] Se a oferta for um holocausto tirado do gado maior, oferecerá um macho sem defeito; e o oferecerá à entrada da tenda de reunião para obter o favor do Senhor.

[4] Porá a mão sobre a cabeça da vítima, que será aceita em seu favor para lhe servir de expiação.

[5] Matará o novilho diante do Senhor. Os sacerdotes, filhos de Aarão, oferecerão o sangue e o derramarão ao redor sobre o altar que está à entrada da tenda de reunião.

[6] Tirará a pele da vítima e esta será cortada em pedaços.

[7] Os filhos do sacerdote Aarão porão fogo no altar e empilharão a lenha sobre ele,

[8] dispondo, em seguida, por cima da lenha, os pedaços, a cabeça e a gordura.

[9] Lavarão com água as entranhas e as pernas, e o sacerdote queimará tudo sobre o altar. Esse é um holocausto, um sacrifício consumido pelo fogo, de odor agradável ao Senhor.

[10] Se a sua oferta for um holocausto tirado do gado menor, dos cordeiros ou das cabras, oferecerá um macho sem defeito.

[11] Matará o animal ao do lado norte do altar, diante do Senhor, e os sacerdotes, filhos de Aarão, derramarão o seu sangue em redor do altar.

[12] A vítima será, em seguida, cortada em pedaços, com a cabeça e a gordura, que o sacerdote disporá sobre a lenha colocada no fogo do altar.

[13] As entranhas e as pernas serão lavadas com água, e, em seguida, o sacerdote oferecerá tudo isso, queimando-o no altar.

## Leviticus 1

[1]Vocavit autem Moysen, et locutus est ei Dominus de tabernaculo testimonii, dicens:

[2]Loquere filiis Israël, et dices ad eos: Homo, qui obtulerit ex vobis hostiam Domino de pecoribus, id est, de bobus et ovibus offerens victimas,

[3]si holocaustum fuerit ejus oblatio, ac de armento: masculum immaculatum offeret ad ostium tabernaculi testimonii, ad placandum sibi Dominum:

[4]ponetque manum super caput hostiæ, et acceptabilis erit, atque in expiationem ejus proficiens.

[5]Immolabitque vitulum coram Domino, et offerent filii Aaron sacerdotes sanguinem ejus, fundentes per altaris circuitum, quod est ante ostium tabernaculi:

[6]detractaque pelle hostiæ, artus in frusta concident.

[7]Et subjicient in altari ignem, strue lignorum ante composita:

[8]et membra quæ sunt cæsa, desuper ordinantes, caput videlicet, et cuncta quæ adhærent jecori,

[9]intestinis et pedibus lotis aqua: adolebitque ea sacerdos super altare in holocaustum et suavem odorem Domino.

[10]Quod si de pecoribus oblatio est, de ovibus sive de capris holocaustum, masculum absque macula offeret:

[11]immolabitque ad latus altaris, quod respicit ad aquilonem, coram Domino: sanguinem vero illius fundent super altare filii Aaron per circuitum:

[12]dividentque membra, caput, et omnia quæ adhærent jecori, et ponent super ligna, quibus subjiciendus est ignis:

[13]intestina vero et pedes lavabunt aqua. Et oblata omnia adolebit sacerdos super altare in holocaustum et odorem suavissimum Domino.

Esse é um holocausto, um sacrifício consumido pelo fogo, de odor agradável ao Senhor.

14 Se a sua oferta ao Senhor for um holocausto tirado dentre as aves, oferecerá rolas ou pombinhos.

15 O sacerdote porá a ave sobre o altar, lhe destroncará a cabeça e a queimará no altar, depois de haver espremido o seu sangue contra a parede do altar.

16 Tirará o papo com as penas e os jogará perto do altar, para o oriente, no lugar onde se põem as cinzas.

17 Abrirá em seguida a ave à altura das asas, sem as desprender, e a queimará no altar, em cima da lenha que está no fogo. Esse é um holocausto, um sacrifício consumido pelo fogo, de odor agradável ao Senhor".

14Si autem de avibus, holocausti oblatio fuerit Domino, de turturibus, aut pullis columbæ,

15offeret eam sacerdos ad altare: et retorto ad collum capite, ac rupto vulneris loco, decurrere faciet sanguinem super crepidinem altaris:

16vesiculam vero gutturis, et plumas projiciet prope altare ad orientalem plagam, in loco in quo cineres effundi solent,

17confringetque ascellas ejus, et non secabit, neque ferro dividet eam, et adolebit super altare, lignis igne supposito. Holocaustum est et oblatio suavissimi odoris Domino.

## Levítico 2

1 "Quando alguém apresentar ao Senhor uma oblação como oferta, a sua oblação será de flor de farinha; derramará sobre ela azeite, ajuntando também incenso.

2 E a levará ao sacerdote, filho de Aarão, o qual tomará um punhado de flor de farinha com azeite, e todo o incenso, e os queimará sobre o altar como um memorial. Esse é um sacrifício consumido pelo fogo, de agradável odor ao Senhor.

3 O que sobrar da oblação será para Aarão e seus filhos. É o que há de mais santo entre os sacrifícios feitos pelo fogo ao Senhor.

4 Quando ofereceres uma oblação de coisa cozida no forno, farás bolos de flor de farinha sem fermento, amassados com azeite, ou bolachas sem fermento, untadas com azeite.

5 Se a oblação que ofereces for algo cozido na assadeira, que seja flor de farinha amassada com azeite, sem fermento.

6 Após cortá-la em pedaços, derramarás azeite por cima; isso é uma oblação.

7 Se a oblação que ofereces for cozida na grelha, deverá ser flor de farinha com azeite.

## Leviticus 2

1Anima cum obtulerit oblationem sacrificii Domino, simila erit ejus oblatio; fundetque super eam oleum, et ponet thus,

2ac deferet ad filios Aaron sacerdotes: quorum unus tollet pugillum plenum similæ et olei, ac totum thus, et ponet memoriale super altare in odorem suavissimum Domino.

3Quod autem reliquum fuerit de sacrificio, erit Aaron et filiorum ejus, Sanctum sanctorum de oblationibus Domini.

4Cum autem obtuleris sacrificium coctum in clibano: de simila, panes scilicet absque fermento, conspersos oleo, et lagana azyma oleo lita.

5Si oblatio tua fuerit de sartagine, similæ conspersæ oleo et absque fermento,

6divides eam minutatim, et fundes super eam oleum.

7Sin autem de craticula fuerit sacrificium, æque simila oleo conspergetur:

8quam offerens Domino, trades manibus sacerdotis.

[8] Trarás ao Senhor a oblação assim preparada, e a entregarás ao sacerdote, que a colocará no altar.

[9] Ele separará da oblação o que deverá ser oferecido como memorial, e o queimará no altar. Esse é um sacrifício consumido pelo fogo, de agradável odor ao Senhor.

[10] O que sobrar da oblação será para Aarão e seus filhos; isso é o que há de mais santo entre os sacrifícios feitos pelo fogo ao Senhor.

[11] Qualquer oblação que oferecerdes ao Senhor deverá ser preparada sem fermento: não queimareis nada que contenha fermento ou mel em sacrifício feito pelo fogo ao Senhor.

[12] Podereis oferecê-lo ao Senhor como oferta de primícias, mas não será colocado no altar como oferta de agradável odor.

[13] Salgarás todas as tuas oblações; não deixarás faltar à tua oferta o sal da aliança de teu Deus. Porás, pois, sal em todas as tuas ofertas.

[14] Se fizeres ao Senhor uma oferta de primícias, oferecerás espigas tostadas ao fogo, grão tenro moído como oblação de tuas primícias.

[15] Derramarás azeite por cima, ajuntando também o incenso; essa é uma oblação.

[16] O sacerdote queimará como memorial uma parte do grão moído e do azeite, além de todo o incenso. Esse é um sacrifício feito pelo fogo ao Senhor.”

## Levítico 3

[1] “Quando alguém oferecer um sacrifício pacífico, e quiser oferecer gado, macho ou fêmea, oferecerá um que seja sem defeito ao Senhor.

[2] Ele porá a mão sobre a cabeça da vítima, e a imolará à entrada da tenda de reunião. Os sacerdotes, filhos de Aarão, aspergirão o sangue ao redor do altar.

[3] Desse sacrifício pacífico, oferecerá, à guisa de sacrifício pelo fogo ao Senhor, a gordura

[9]Qui cum obtulerit eam, tollet memoriale de sacrificio, et adolebit super altare in odorem suavitatis Domino:

[10]quidquid autem reliquum est, erit Aaron, et filiorum ejus, Sanctum sanctorum de oblationibus Domini.

[11]Omnis oblatio quæ offeretur Domino, absque fermento fiet, nec quidquam fermenti ac mellis adolebitur in sacrificio Domino.

[12]Primitias tantum eorum offeretis ac munera: super altare vero non imponentur in odorem suavitatis.

[13]Quidquid obtuleris sacrificii, sale condies, nec auferes sal fœderis Dei tui de sacrificio tuo: in omni oblatione tua offeres sal.

[14]Si autem obtuleris munus primarum frugum tuarum Domino de spicis adhuc virentibus, torrebis igni, et confringes in morem farris, et sic offeres primitias tuas Domino,

[15]fundens supra oleum, et thus imponens, quia oblatio Domini est:

[16]de qua adolebit sacerdos in memoriam muneris partem farris fracti, et olei, ac totum thus.

## Leviticus 3

[1]Quod si hostia pacificorum fuerit ejus oblatio, et de bobus voluerit offerre, marem sive feminam, immaculata offeret coram Domino.

[2]Ponetque manum super caput victimæ suæ, quæ immolabitur in introitu tabernaculi testimonii, fundentque filii Aaron sacerdotes sanguinem per altaris circuitum.

[3]Et offerent de hostia pacificorum in oblationem Domino, adipem qui operit

que envolve as entranhas e toda gordura aderente a elas,

[4] os dois rins com a gordura que os envolve na região lombar e a pele que recobre o fígado, a qual será desprendida de junto dos rins.

[5] Os filhos de Aarão queimarão isso no altar, por cima do holocausto colocado sobre a lenha que está no fogo. Esse é um sacrifício consumido pelo fogo, de agradável odor ao Senhor.

[6] Se oferecer do gado menor ao Senhor, como sacrifício pacífico, macho ou fêmea, oferecerá um que seja sem defeito.

[7] Se oferecer um cordeiro, o apresentará diante do Senhor,

[8] porá a mão sobre a cabeça da vítima e a imolará diante da tenda de reunião. Em seguida, os filhos de Aarão derramarão o sangue em volta do altar.

[9] Desse sacrifício pacífico oferecerá, à guisa de sacrifício pelo fogo ao Senhor, a gordura, a cauda inteira cortada rente à espinha, a gordura que envolve as entranhas e que se acha aderida a elas,

[10] os dois rins com a gordura que os envolve na região lombar e a pele que recobre o fígado, a qual será desprendida de junto dos rins.

[11] O sacerdote queimará isso no altar; esse é o alimento de um sacrifício feito pelo fogo ao Senhor.

[12] Se a oferta for uma cabra, ele a apresentará diante do Senhor,

[13] porá a mão sobre sua cabeça e a imolará diante da tenda de reunião; e os filhos de Aarão derramarão o sangue em torno do altar.

[14] Dessa oferta oferecerá, à guisa de sacrifício feito pelo fogo ao Senhor, a gordura que envolve as entranhas e que se acha aderida a elas,

[15] os dois rins com a gordura que os recobre na região lombar, e a pele que recobre o fígado, a qual será desprendida de junto dos rins.

vitalia, et quidquid pinguedinis est intrinsecus:

[4]duos renes cum adipe quo teguntur ilia, et reticulum jecoris cum renunculis.

[5]Adolebuntque ea super altare in holocaustum, lignis igne supposito, in oblationem suavissimi odoris Domino.

[6]Si vero de ovibus fuerit ejus oblatio et pacificorum hostia, sive masculum obtulerit, sive feminam, immaculata erunt.

[7]Si agnum obtulerit coram Domino,

[8]ponet manum suam super caput victimæ suæ: quæ immolabitur in vestibulo tabernaculi testimonii: fundentque filii Aaron sanguinem ejus per circuitum altaris.

[9]Et offerent de pacificorum hostia sacrificium Domino: adipem et caudam totam

[10]cum renibus, et pinguedinem quæ operit ventrem atque universa vitalia, et utrumque renunculum cum adipe qui est juxta ilia, reticulumque jecoris cum renunculis.

[11]Et adolebit ea sacerdos super altare in pabulum ignis et oblationis Domini.

[12]Si capra fuerit ejus oblatio, et obtulerit eam Domino,

[13]ponet manum suam super caput ejus: immolabitque eam in introitu tabernaculi testimonii, et fundent filii Aaron sanguinem ejus per altaris circuitum.

[14]Tollentque ex ea in pastum ignis dominici, adipem qui operit ventrem, et qui tegit universa vitalia:

[15]duos renunculos cum reticulo, quod est super eos juxta ilia, et arvinam jecoris cum renunculis:

[16]adolebitque ea super altare sacerdos in alimoniam ignis, et suavissimi odoris. Omnis adeps, Domini erit

[17]jure perpetuo in generationibus, et cunctis habitaculis vestris: nec sanguinem nec adipem omnino comedetis.

[16] O sacerdote os queimará sobre o altar; esse é o alimento de um sacrifício oferecido pelo fogo, de agradável odor. Toda a gordura pertence ao Senhor.

[17] Essa é uma lei perpétua para vossos descendentes, onde quer que habiteis: Não comereis gordura nem sangue."

## Levítico 4

[1] O Senhor disse a Moisés: "Fala aos israelitas. Dize-lhes:

[2] Quando um homem tiver pecado involuntariamente contra uma prescrição do Senhor, fazendo uma das coisas que ele proibiu;

[3] se aquele que tiver pecado for um sacerdote ungido, de maneira que o povo se torne culpado, oferecerá ao Senhor por sua transgressão um novilho sem defeito como sacrifício de expiação.

[4] Levará o novilho diante do Senhor, à entrada da tenda de reunião, porá a mão sobre a cabeça do touro e o imolará diante do Senhor.

[5] O sacerdote ungido tomará o sangue do touro e o levará à tenda de reunião;

[6] mergulhará o seu dedo no sangue e fará sete aspersões diante do Senhor, diante do véu do santuário.

[7] Em seguida, porá o sangue nos chifres do altar dos perfumes aromáticos que está diante do Senhor, na tenda de reunião, e derramará o resto do sangue do touro ao pé do altar dos holocaustos, que está à entrada da tenda de reunião.

[8] Tirará a gordura do touro imolado pelo pecado, tanto a que envolve as entranhas como a que adere a elas,

[9] os dois rins com a gordura que os envolve na região lombar, e a pele que recobre o fígado, a qual será desprendida de junto dos rins.

[10] Fará como se faz com o touro do sacrifício pacífico e queimará tudo isso no altar dos holocaustos.

## Leviticus 4

[1]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[2]Loquere filiis Israël: Anima, quæ peccaverit per ignorantiam, et de universis mandatis Domini, quæ præcepit ut non fierent, quippiam fecerit:

[3]si sacerdos, qui unctus est, peccaverit, delinquere faciens populum, offeret pro peccato suo vitulum immaculatum Domino:

[4]et adducet illum ad ostium tabernaculi testimonii coram Domino, ponetque manum super caput ejus, et immolabit eum Domino.

[5]Hauriet quoque de sanguine vituli, inferens illum in tabernaculum testimonii.

[6]Cumque intinxerit digitum in sanguine, asperget eo septies coram Domino contra velum sanctuarii.

[7]Ponetque de eodem sanguine super cornua altaris thymiamatis gratissimi Domino, quod est in tabernaculo testimonii: omnem autem reliquum sanguinem fundet in basim altaris holocausti in introitu tabernaculi.

[8]Et adipem vituli auferet pro peccato, tam eum qui vitalia operit quam omnia quæ intrinsecus sunt:

[9]duos renunculos et reticulum quod est super eos juxta ilia, et adipem jecoris cum renunculis,

[10]sicut aufertur de vitulo hostiæ pacificorum: et adolebit ea super altare holocausti.

[11]Pellem vero et omnes carnes, cum capite et pedibus et intestinis et fimo,

[12]et reliquo corpore, efferet extra castra in locum mundum, ubi cineres effundi solent:

[11] Mas o couro do touro, sua carne, com sua cabeça, suas pernas, suas entranhas e seus excrementos, enfim, todo o touro,

[12] o levará para fora do acampamento, em lugar limpo, onde se jogam as cinzas, e o queimará sobre lenha: será queimado sobre um monte de cinzas.

[13] Se foi toda a assembleia de Israel quem pecou involuntariamente, por inadvertência, cometendo alguma ação proibida pelos mandamentos do Senhor, tornando-se assim culpada,

[14] se o pecado cometido por ela vier a ser conhecido, a assembleia oferecerá em sacrifício de expiação um novilho, que se conduzirá diante da tenda de reunião.

[15] Os anciãos da assembleia porão suas mãos sobre a cabeça do touro, o qual será imolado diante do Senhor.

[16] O sacerdote ungido levará o sangue do touro à tenda de reunião:

[17] mergulhará seu dedo no sangue e fará sete aspersões diante do Senhor, em frente do véu.

[18] Porá o sangue nos chifres do altar que está diante do Senhor na tenda de reunião e derramará o resto do sangue ao pé do altar dos holocaustos, que está à entrada da tenda de reunião.

[19] Tirará toda a gordura do touro para queimá-la sobre o altar.

[20] Fará desse touro o que se fez com o novilho imolado pelo pecado. É assim que o sacerdote fará a expiação por eles, e serão perdoados.

[21] Levará depois o touro para fora do acampamento e o queimará como o primeiro. Esse é o sacrifício pelo pecado da assembleia.

[22] Se foi um chefe quem pecou, cometendo involuntariamente uma ação proibida por um mandamento do Senhor, seu Deus, tornando-se assim culpado,

[23] trará para sua oferta um bode sem defeito, logo que tiver tomado consciência de seu pecado.

incendetque ea super lignorum struem, quæ in loco effusorum cinerum cremabuntur.

[13]Quod si omnis turba Israël ignoraverit, et per imperitiam fecerit quod contra mandatum Domini est,

[14]et postea intellexerit peccatum suum, offeret pro peccato suo vitulum, adducetque eum ad ostium tabernaculi.

[15]Et ponent seniores populi manus super caput ejus coram Domino. Immolatoque vitulo in conspectu Domini,

[16]inferet sacerdos, qui unctus est, de sanguine ejus in tabernaculum testimonii,

[17]tincto digito aspergens septies contra velum.

[18]Ponetque de eodem sanguine in cornibus altaris, quod est coram Domino in tabernaculo testimonii: reliquum autem sanguinem fundet juxta basim altaris holocaustorum, quod est in ostio tabernaculi testimonii.

[19]Omnemque ejus adipem tollet, et adolebit super altare:

[20]sic faciens et de hoc vitulo quomodo fecit et prius: et rogante pro eis sacerdote, propitius erit eis Dominus.

[21]Ipsum autem vitulum efferet extra castra, atque comburet sicut et priorem vitulum: quia est pro peccato multitudinis.

[22]Si peccaverit princeps, et fecerit unum e pluribus per ignorantiam, quod Domini lege prohibetur:

[23]et postea intellexerit peccatum suum, offeret hostiam Domino, hircum de capris immaculatum.

[24]Ponetque manum suam super caput ejus: cumque immolaverit eum loco ubi solet mactari holocaustum coram Domino, quia pro peccato est,

[25]tinget sacerdos digitum in sanguine hostiæ pro peccato, tangens cornua altaris holocausti, et reliquum fundens ad basim ejus.

[26]Adipem vero adolebit supra, sicut in victimis pacificorum fieri solet: rogabitque

[24] Porá a mão sobre a cabeça do bode e o imolará no lugar onde se imolam os holocaustos diante do Senhor. Esse é um sacrifício pelo pecado.

[25] O sacerdote, com o dedo, tomará o sangue da vítima oferecida pelo pecado e o porá sobre os chifres do altar dos holocaustos, e derramará o resto do sangue ao pé desse altar.

[26] Queimará, em seguida, sobre o altar toda a gordura, como a dos sacrifícios pacíficos. É assim que o sacerdote fará pelo chefe a expiação de seu pecado; e ele será perdoado.

[27] Se for alguém do povo quem pecou involuntariamente, cometendo uma ação proibida por um mandamento do Senhor, tornando-se assim culpado,

[28] trará para sua oferta uma cabra sem defeito, pela falta cometida, logo que tiver tomado consciência de seu pecado.

[29] Porá a mão sobre a cabeça da vítima oferecida pelo pecado e a imolará no lugar onde se imolam os holocaustos.

[30] Em seguida, o sacerdote molhará o dedo no sangue da vítima, e o porá sobre os chifres do altar dos holocaustos, derramando o resto ao pé do altar.

[31] Tirará toda a gordura, como se fez no sacrifício pacífico e a queimará no altar, como agradável odor ao Senhor. É assim que o sacerdote fará a expiação por esse homem, e ele será perdoado.

[32] Se for um cordeiro que oferecer em sacrifício pelo pecado, oferecerá uma fêmea sem defeito.

[33] Porá a mão sobre a cabeça da vítima oferecida pelo pecado e a imolará em sacrifício de expiação no lugar onde se imolam os holocaustos.

[34] Em seguida, molhará o dedo no sangue dessa vítima oferecida pelo pecado, e o porá sobre os chifres do altar dos holocaustos, derramando o resto do sangue ao pé do altar.

pro eo sacerdos, et pro peccato ejus, et dimittetur ei.

[27]Quod si peccaverit anima per ignorantiam, de populo terræ, ut faciat quidquam de his, quæ Domini lege prohibentur, atque delinquat,

[28]et cognoverit peccatum suum, offeret capram immaculatam.

[29]Ponetque manum super caput hostiæ quæ pro peccato est, et immolabit eam in loco holocausti.

[30]Tolletque sacerdos de sanguine in digito suo: et tangens cornua altaris holocausti, reliquum fundet ad basim ejus.

[31]Omnem autem adipem auferens, sicut auferri solet de victimis pacificorum, adolebit super altare in odorem suavitatis Domino: rogabitque pro eo, et dimittetur ei.

[32]Sin autem de pecoribus obtulerit victimam pro peccato, ovem scilicet immaculatam:

[33]ponet manum super caput ejus, et immolabit eam in loco ubi solent cædi holocaustorum hostiæ.

[34]Sumetque sacerdos de sanguine ejus digito suo, et tangens cornua altaris holocausti, reliquum fundet ad basim ejus.

[35]Omnem quoque adipem auferens, sicut auferri solet adeps arietis, qui immolatur pro pacificis, cremabit super altare in incensum Domini: rogabitque pro eo, et pro peccato ejus, et dimittetur ei.

[35] Tirará toda a gordura como se tirou a do cordeiro do sacrifício pacífico, e a queimará no altar, entre os sacrifícios feitos pelo fogo ao Senhor. É assim que o sacerdote fará a expiação pelo pecado cometido por esse homem, e ele será perdoado".

## Levítico 5

[1] "Se alguém, chamado como testemunha, após ter ouvido a adjuração do juiz, peca por não declarar o que viu ou o que soube, levará o peso de sua falta.

[2] Se alguém tocar, por inadvertência, uma coisa impura, como o cadáver de um animal impuro, de uma fera ou de um réptil impuro, ficará manchado e culpado.

[3] Da mesma forma, se, por descuido, tocar uma imundície humana qualquer, e logo se der conta disso, será réu de culpa.

[4] Se alguém, por descuido ou irreflexão, jurar fazer qualquer coisa de bem ou de mal, logo que se der conta disso, será culpado, qualquer que seja o juramento inconsiderado.

[5] Aquele, pois, que for culpado de uma dessas coisas, confessará o pecado que tiver cometido.

[6] Apresentará ao Senhor em expiação pelo pecado cometido uma fêmea de seu rebanho miúdo, uma ovelha ou uma cabra em sacrifício pelo pecado; e o sacerdote fará por ele a expiação de seu pecado.

[7] Se não houver meio de se obter uma ovelha ou uma cabra, oferecerá ao Senhor em expiação pelo seu pecado duas rolas ou dois pombinhos, um em sacrifício pelo pecado e o outro em holocausto.

[8] Ele os levará ao sacerdote, que oferecerá primeiro a vítima pelo pecado, quebrando-lhe a cabeça, perto da nuca, sem desprendê-la.

[9] Aspergirá a parede do altar com o sangue da vítima pelo pecado, e o resto do sangue será aspergido no pé do altar. Esse é um sacrifício pelo pecado.

## Leviticus 5

[1]Si peccaverit anima, et audierit vocem jurantis, testisque fuerit quod aut ipse vidit, aut conscius est: nisi indicaverit, portabit iniquitatem suam.

[2]Anima quæ tetigerit aliquid immundum, sive quod occisum a bestia est, aut per se mortuum, aut quodlibet aliud reptile: et oblita fuerit immunditiæ suæ, rea est, et deliquit:

[3]et si tetigerit quidquam de immunditia hominis juxta omnem impuritatem, qua pollui solet, oblitaque cognoverit postea, subjacebit delicto.

[4]Anima, quæ juraverit, et protulerit labiis suis, ut vel male quid faceret, vel bene, et idipsum juramento et sermone firmaverit, oblitaque postea intellexerit delictum suum,

[5]agat pœnitentiam pro peccato,

[6]et offerat de gregibus agnam sive capram, orabitque pro ea sacerdos et pro peccato ejus.

[7]Sin autem non potuerit offerre pecus, offerat duos turtures, vel duos pullos columbarum Domino, unum pro peccato, et alterum in holocaustum,

[8]dabitque eos sacerdoti: qui primum offerens pro peccato, retorquebit caput ejus ad pennulas, ita ut collo hæreat, et non penitus abrumpatur.

[9]Et asperget de sanguine ejus parietem altaris; quidquid autem reliquum fuerit, faciet distillare ad fundamentum ejus, quia pro peccato est.

[10]Alterum vero adolebit in holocaustum, ut fieri solet: rogabitque pro eo sacerdos et pro peccato ejus, et dimittetur ei.

[11]Quod si non quiverit manus ejus duos offerre turtures, aut duos pullos

[10] Fará da outra ave um holocausto segundo os ritos. É assim que o sacerdote fará por esse homem a expiação do pecado que ele cometeu, e ele será perdoado.

[11] Se não houver meio de se encontrarem duas rolas ou dois pombinhos, trará como oferta pelo pecado cometido, o décimo de um efá de flor de farinha em sacrifício pelo pecado. Não lhe deitará azeite nem lhe porá incenso, porque é um sacrifício pelo pecado.

[12] Trará ao sacerdote, que dela tomará um punhado como memorial, e a queimará sobre o altar, entre os sacrifícios feitos pelo fogo ao Senhor. Esse é um sacrifício pelo pecado.

[13] É assim que o sacerdote fará a expiação pelo pecado cometido por esse homem, em uma dessas coisas; e ele será perdoado. O que sobrar será do sacerdote, como na oblação."

[14] O Senhor disse a Moisés:

[15] "Se alguém cometer involuntariamente uma infidelidade, retendo ofertas consagradas ao Senhor, oferecerá ao Senhor em sacrifício de reparação um carneiro sem defeito, tomado do rebanho, segundo a tua avaliação em siclos de prata, conforme o siclo do santuário; esse é um sacrifício de reparação.

[16] Restituirá o que tirou do santuário, com um quinto a mais, que entregará ao sacerdote. O sacerdote fará a expiação por esse homem com o carneiro oferecido em sacrifício de reparação, e o pecado lhe será perdoado.

[17] Se alguém pecar, fazendo, sem se dar conta, uma ação proibida por um mandamento do Senhor, será culpado e deverá arcar com a falta.

[18] Levará ao sacerdote, em sacrifício de reparação, um carneiro sem defeito tomado do rebanho, segundo sua avaliação. O sacerdote fará por ele a expiação da falta cometida por inadvertência, inconscientemente; e ele será perdoado.

columbarum, offeret pro peccato suo similæ partem ephi decimam: non mittet in eam oleum, nec thuris aliquid imponet, quia pro peccato est.

[12]Tradetque eam sacerdoti: qui plenum ex ea pugillum hauriens, cremabit super altare in monimentum ejus qui obtulerit,

[13]rogans pro illo et expians: reliquam vero partem ipse habebit in munere.

[14]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[15]Anima si prævaricans cæremonias, per errorem, in his quæ Domino sunt sanctificata, peccaverit, offeret pro delicto suo arietem immaculatum de gregibus, qui emi potest duobus siclis, juxta pondus sanctuarii:

[16]ipsumque quod intulit damni restituet, et quintam partem ponet supra, tradens sacerdoti, qui rogabit pro eo offerens arietem, et dimittetur ei.

[17]Anima si peccaverit per ignorantiam, feceritque unum ex his quæ Domini lege prohibentur, et peccati rea intellexerit iniquitatem suam,

[18]offeret arietem immaculatum de gregibus sacerdoti, juxta mensuram æstimationemque peccati: qui orabit pro eo, quia nesciens fecerit: et dimittetur ei,

[19]quia per errorem deliquit in Dominum.

[19] Esse é um sacrifício de reparação, porque esse homem era certamente culpado diante do Senhor".

[20] O Senhor disse a Moisés:

[21] "Se alguém pecar e cometer uma infidelidade contra o Senhor, negando ter recebido de seu próximo um depósito ou um penhor, recusando restituir uma coisa roubada ou extorquida,

[22] ou um objeto perdido que encontrou, e jurando falso a respeito de uma das coisas com que se pode pecar,

[23] se vem assim a pecar e tornar-se culpado, restituirá o objeto roubado ou extorquido, o depósito confiado, ou toda coisa que tenha sido objeto de juramento falso.

[24] Restituirá integralmente esse objeto ao seu proprietário, ajuntando um quinto do seu valor, no mesmo dia em que oferecer o sacrifício de reparação.

[25] Levará ao sacerdote para o sacrifício de reparação ao Senhor um carneiro sem defeito, tomado do rebanho, segundo a tua avaliação.

[26] O sacerdote fará por ele a expiação diante do Senhor, e ele será perdoado, seja qual for a falta de que se tenha tornado culpado".

## Levítico 6

[1] O Senhor disse a Moisés: "Eis as ordenações que darás a Aarão e a seus filhos:

[2] Esta é a lei do holocausto: O holocausto ficará na lareira do altar toda a noite até pela manhã, e se conservará ali aceso o fogo do altar.

[3] O sacerdote, revestido da túnica de linho e com os calções de linho no corpo, tirará a cinza do fogo que houver consumido o holocausto sobre o altar e a porá ao lado.

[4] Deixará suas vestes e porá outras para levar a cinza fora do acampamento, a um lugar limpo.

[5] O fogo deverá ser alimentado no altar, sem jamais se apagar. O sacerdote nele acenderá lenha todas as manhãs; disporá sobre ele o

## Leviticus 6

[1]Locutus est Dominus ad Moysen, dicens:

[2]Anima quæ peccaverit, et contempto Domino, negaverit proximo suo depositum quod fidei ejus creditum fuerat, vel vi aliquid extorserit, aut calumniam fecerit,

[3]sive rem perditam invenerit, et inficians insuper pejeraverit, et quodlibet aliud ex pluribus fecerit, in quibus solent peccare homines,

[4]convicta delicti,

[5]reddet omnia, quæ per fraudem voluit obtinere, integra, et quintam insuper partem domino cui damnum intulerat.

[6]Pro peccato autem suo offeret arietem immaculatum de grege, et dabit eum

holocausto e sobre ele queimará a gordura dos sacrifícios pacíficos.

[6] O fogo se conservará perpetuamente aceso no altar, sem jamais se apagar.

[7] Eis a lei da oblação: os filhos de Aarão a apresentarão ao Senhor diante do altar.

[8] Tomarão dela um punhado de flor de farinha com o azeite e todo o incenso que está por cima, e queimarão sobre o altar como memorial, em oferta de agradável odor ao Senhor.

[9] Aarão e seus filhos comerão o que sobrar da oblação. E o comerão sem fermento em um lugar santo, a saber: no átrio da tenda de reunião. Não será cozido com fermento.

[10] Essa é a parte que lhes tenho dado das ofertas que me são feitas, consumidas pelo fogo. Essa é uma coisa santíssima, como o sacrifício pelo pecado e o sacrifício de reparação.

[11] Todo varão entre os filhos de Aarão comerá dela. Essa é uma lei perpétua, no tocante às partes destinadas a vossos descendentes, das ofertas feitas pelo fogo ao Senhor. Todo aquele que tocar essas coisas será santo".

[12] O Senhor disse a Moisés:

[13] "Eis a oferta que Aarão e seus filhos farão ao Senhor no dia em que receberem a unção: um décimo de efá de flor de farinha em oblação perpétua, metade pela manhã e metade à tarde.

[14] Será preparada na assadeira com óleo; tu a trarás quando estiver misturada, e oferecerás os pedaços fritos da oferta dividida, em agradável odor ao Senhor.

[15] O filho do sacerdote que lhe suceder e receber a unção fará também essa oblação. Essa é uma lei perpétua diante do Senhor; a oblação será consumida inteiramente.

[16] Toda oferta de um sacerdote será consumida integralmente, e dela não se comerá nada".

[17] O Senhor disse a Moisés: "Dize o seguinte a Aarão e seus filhos:

sacerdoti, juxta æstimationem mensuramque delicti:

[7]qui rogabit pro eo coram Domino, et dimittetur illi pro singulis quæ faciendo peccavit.

[8]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[9]Præcipe Aaron et filiis ejus: Hæc est lex holocausti: cremabitur in altari tota nocte usque mane: ignis ex eodem altari erit.

[10]Vestietur tunica sacerdos et feminalibus lineis: tolletque cineres, quos vorans ignis exussit, et ponens juxta altare,

[11]spoliabitur prioribus vestimentis, indutusque aliis, efferret eos extra castra, et in loco mundissimo usque ad favillam consumi faciet.

[12]Ignis autem in altari semper ardebit, quem nutriet sacerdos subjiciens ligna mane per singulos dies, et imposito holocausto, desuper adolebit adipes pacificorum.

[13]Ignis est iste perpetuus, qui numquam deficiet in altari.

[14]Hæc est lex sacrificii et libamentorum, quæ offerent filii Aaron coram Domino, et coram altari.

[15]Tollet sacerdos pugillum similæ, quæ conspersa est oleo, et totum thus, quod super similam positum est: adolebitque illud in altari in monimentum odoris suavissimi Domino:

[16]reliquam autem partem similæ comedet Aaron cum filiis suis, absque fermento: et comedet in loco sancto atrii tabernaculi.

[17]Ideo autem non fermentabitur, quia pars ejus in Domini offertur incensum. Sanctum sanctorum erit, sicut pro peccato atque delicto.

[18]Mares tantum stirpis Aaron comedent illud. Legitimum ac sempiternum erit in generationibus vestris de sacrificiis Domini: omnis qui tetigerit illa, sanctificabitur.

[19]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[20]Hæc est oblatio Aaron, et filiorum ejus, quam offerre debent Domino in die

[18] Eis a lei do sacrifício pelo pecado: a vítima do sacrifício pelo pecado será imolada diante do Senhor, no lugar onde se imola a vítima do holocausto. Essa é uma coisa santíssima.

[19] O sacerdote que oferecer a vítima do sacrifício pelo pecado a comerá em um lugar santo, a saber: no átrio da tenda de reunião.

[20] Todo aquele que tocar a sua carne será santo; se se salpicar do seu sangue sobre uma veste, tu a lavarás em um lugar santo.

[21] O vaso de barro em que se cozer a vítima será quebrado; mas, se o vaso for de bronze, será esfregado e lavado com água.

[22] Todo varão entre os sacerdotes comerá dela; essa é uma coisa santíssima.

[23] A vítima, porém, imolada pelo pecado, cujo sangue se leva à tenda de reunião para se fazer a expiação no santuário, não será de forma alguma comida, mas queimada no fogo".

unctionis suæ. Decimam partem ephi offerent similæ in sacrificio sempiterno, medium ejus mane, et medium ejus vespere:

[21]quæ in sartagine oleo conspersa frigetur. Offeret autem eam calidam in odorem suavissimum Domino

[22]sacerdos, qui jure patri successerit, et tota cremabitur in altari.

[23]Omne enim sacrificium sacerdotum igne consumetur, nec quisquam comedet ex eo.

[24]Locutus est autem Dominus ad Moysen, dicens:

[25]Loquere Aaron et filiis ejus: Ista est lex hostiæ pro peccato: in loco ubi offertur holocaustum, immolabitur coram Domino. Sanctum sanctorum est.

[26]Sacerdos, qui offert, comedet eam in loco sancto, in atrio tabernaculi.

[27]Quidquid tetigerit carnes ejus, sanctificabitur. Si de sanguine illius vestis fuerit aspersa, lavabitur in loco sancto.

[28]Vas autem fictile, in quo cocta est, confringetur; quod si vas æneum fuerit, defricabitur, et lavabitur aqua.

[29]Omnis masculus de genere sacerdotali vescetur de carnibus ejus, quia Sanctum sanctorum est.

[30]Hostia enim quæ cæditur pro peccato, cujus sanguis infertur in tabernaculum testimonii ad expiandum in sanctuario, non comedetur, sed comburetur igni.

## Levítico 7

[1] "Eis a lei do sacrifício de reparação; essa é uma coisa santíssima.

[2] A vítima do sacrifício de reparação será imolada no lugar onde se imola o holocausto: e se derramará o seu sangue em toda a volta do altar.

[3] Dela se oferecerá toda a gordura, a cauda, a gordura que envolve as entranhas,

[4] os dois rins com a gordura que os recobre na região lombar e a pele que recobre o fígado, a qual será desprendida de junto dos rins.

## Leviticus 7

[1]Hæc quoque lex hostiæ pro delicto, Sancta sanctorum est:

[2]idcirco ubi immolabitur holocaustum, mactabitur et victima pro delicto: sanguis ejus per gyrum altaris fundetur.

[3]Offerent ex ea caudam et adipem qui operit vitalia:

[4]duos renunculos, et pinguedinem quæ juxta ilia est, reticulumque jecoris cum renunculis.

[5]Et adolebit ea sacerdos super altare: incensum est Domini pro delicto.

[5] O sacerdote as queimará sobre o altar, em sacrifício pelo fogo ao Senhor; esse é um sacrifício de reparação.

[6] Todo varão entre os sacerdotes comerá dela em um lugar santo: essa é uma coisa santíssima.

[7] O sacrifício de reparação será feito exatamente como o sacrifício pelo pecado. Será uma só lei para os dois. A vítima pertencerá ao sacerdote que faz a expiação.

[8] O sacerdote que oferecer o holocausto por alguém terá a pele da vítima oferecida.

[9] Toda oblação cozida no forno, na caçarola ou na assadeira será do sacerdote que a tiver oferecido.

[10] Toda oblação amassada com óleo, ou seca, pertencerá aos filhos de Aarão, sem distinção.

[11] Eis a lei do sacrifício pacífico que se oferece ao Senhor:

[12] Se a oferta for em ação de graças, serão oferecidos com a vítima de ação de graças bolos sem fermento, amassados com óleo, bolachas sem fermento untadas de óleo e farinha frita em fôrma de bolos amassados com óleo.

[13] Serão oferecidos também bolos fermentados com a oblação do sacrifício pacífico oferecido em ação de graças.

[14] Será apresentado um pedaço de cada uma dessas ofertas em oblação reservada para o Senhor. Ela será para o sacerdote que tiver derramado o sangue da vítima pacífica.

[15] A carne da vítima de ação de graças oferecida em sacrifício pacífico será comida no dia da oblação; não se deixará nada para o dia seguinte.

[16] Se a vítima for oferecida por voto ou como oferta voluntária, deverá ser comida no dia da oblação. O que sobrar poderá ser comido no dia seguinte.

[17] O que restar ainda da carne da vítima no terceiro dia deverá ser queimado.

[18] Se alguém comer da carne de seu sacrifício pacífico no terceiro dia, esse sacrifício não deverá ser aceito; ele não lhe será

[6]Omnis masculus de sacerdotali genere, in loco sancto vescetur his carnibus, quia Sanctum sanctorum est.

[7]Sicut pro peccato offertur hostia, ita et pro delicto: utriusque hostiæ lex una erit: ad sacerdotem, qui eam obtulerit, pertinebit.

[8]Sacerdos qui offert holocausti victimam, habebit pellem ejus.

[9]Et omne sacrificium similæ, quod coquitur in clibano, et quidquid in craticula, vel in sartagine præparatur, ejus erit sacerdotis a quo offertur:

[10]sive oleo conspersa, sive arida fuerint, cunctis filiis Aaron mensura æqua per singulos dividetur.

[11]Hæc est lex hostiæ pacificorum quæ offertur Domino.

[12]Si pro gratiarum actione oblatio fuerit, offerent panes absque fermento conspersos oleo, et lagana azyma uncta oleo, coctamque similam, et collyridas olei admistione conspersas:

[13]panes quoque fermentatos cum hostia gratiarum, quæ immolatur pro pacificis:

[14]ex quibus unus pro primitiis offeretur Domino, et erit sacerdotis qui fundet hostiæ sanguinem,

[15]cujus carnes eadem comedentur die, nec remanebit ex eis quidquam usque mane.

[16]Si voto, vel sponte quispiam obtulerit hostiam, eadem similiter edetur die: sed et si quid in crastinum remanserit, vesci licitum est:

[17]quidquid autem tertius invenerit dies, ignis absumet.

[18]Si quis de carnibus victimæ pacificorum die tertio comederit, irrita fiet oblatio, nec proderit offerenti: quin potius quæcumque anima tali se edulio contaminaverit, prævaricationis rea erit.

[19]Caro, quæ aliquid tetigerit immundum, non comedetur, sed comburetur igni: qui fuerit mundus, vescetur ex ea.

levado em conta; essa será uma coisa abominável, e quem dele tiver comido levará o peso de sua falta.

19 A carne que tiver tocado alguma coisa impura não deverá ser comida. Será queimada no fogo. Todo homem puro poderá comer da carne do sacrifício pacífico.

20 Mas aquele que a comer em estado de impureza será cortado do seu povo.

21 Quem tocar alguma coisa impura, imundície humana ou animal impuro, ou qualquer outro objeto abominável, e comer, em seguida, da carne do sacrifício pacífico pertencente ao Senhor, será cortado de seu povo."

22 O Senhor disse a Moisés:

23 "Dizes isto aos israelitas: Não comereis gordura de boi, de ovelha ou de cabra.

24 A gordura de um animal morto ou dilacerado por uma fera selvagem poderá servir a qualquer outro uso, mas não comereis dela.

25 Todo aquele que comer da gordura de animais oferecidos ao Senhor em sacrifícios feitos pelo fogo será cortado do seu povo.

26 Onde quer que habiteis, não comereis sangue, nem de ave, nem de animais.

27 Todo aquele que comer qualquer espécie de sangue será eliminado de seu povo".

28 O Senhor disse a Moisés: "Dize isto aos israelitas:

29 Aquele que oferecer ao Senhor uma vítima pacífica, levará ao Senhor a oferta tirada do dito sacrifício.

30 E trará em suas mãos o que deve ser oferecido pelo fogo ao Senhor: a gordura com o peito, para agitá-la como oferta diante do Senhor.

31 O sacerdote queimará a gordura no altar, e o peito será para Aarão e seus filhos.

32 Dareis também ao sacerdote a coxa direita como oferta tomada dos vossos sacrifícios pacíficos.

20Anima polluta quæ ederit de carnibus hostiæ pacificorum, quæ oblata est Domino, peribit de populis suis.

21Et quæ tetigerit immunditiam hominis, vel jumenti, sive omnis rei quæ polluere potest, et comederit de hujuscemodi carnibus, interibit de populis suis.

22Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

23Loquere filiis Israël: Adipem ovis, et bovis, et capræ non comedetis.

24Adipem cadaveris morticini, et ejus animalis, quod a bestia captum est, habebitis in varios usus.

25Si quis adipem, qui offerri debet in incensum Domini, comederit, peribit de populo suo.

26Sanguinem quoque omnis animalis non sumetis in cibo, tam de avibus quam de pecoribus.

27Omnis anima, quæ ederit sanguinem, peribit de populis suis.

28Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

29Loquere filiis Israël, dicens: Qui offert victimam pacificorum Domino, offerat simul et sacrificium, id est, libamenta ejus.

30Tenebit manibus adipem hostiæ, et pectusculum: cumque ambo oblata Domino consecraverit, tradet sacerdoti,

31qui adolebit adipem super altare, pectusculum autem erit Aaron et filiorum ejus.

32Armus quoque dexter de pacificorum hostiis cedet in primitias sacerdotis.

33Qui obtulerit sanguinem et adipem filiorum Aaron, ipse habebit et armum dextrum in portione sua.

34Pectusculum enim elevationis, et armum separationis, tuli a filiis Israël de hostiis eorum pacificis, et dedi Aaron sacerdoti, et filiis ejus, lege perpetua, ab omni populo Israël.

[33] Aquele dentre os filhos de Aarão que oferecer o sangue e a gordura dos sacrifícios pacíficos, esse terá como sua porção a coxa direita.

[34] Eu tomei, com efeito, dos sacrifícios pacíficos dos israelitas, o peito que se deve agitar diante de mim e a coxa que se deve pôr à parte, e os dou ao sacerdote Aarão e seus filhos, como direito perpétuo que têm sobre os israelitas.

[35] Essa é a parte que tocará a Aarão e seus filhos, dentre os sacrifícios pelo fogo ao Senhor, a partir do dia em que forem apresentados como sacerdotes a serviço do Senhor.

[36] Foi o que o Senhor ordenou aos israelitas que dessem aos sacerdotes desde o dia de sua unção. É o direito perpétuo que têm para todos os seus descendentes".

[37] Tal é a lei do holocausto, da oblação, do sacrifício pelo pecado, do sacrifício de reparação e de empossamento e do sacrifício pacífico.

[38] O Senhor deu-a a Moisés no monte Sinai, no dia em que prescreveu aos israelitas apresentarem suas ofertas ao Senhor, no deserto do Sinai.

[35]Hæc est unctio Aaron et filiorum ejus in cæremoniis Domini die qua obtulit eos Moyses, ut sacerdotio fungerentur,

[36]et quæ præcepit eis dari Dominus a filiis Israël religione perpetua in generationibus suis.

[37]Ista est lex holocausti, et sacrificii pro peccato atque delicto, et pro consecratione et pacificorum victimis,

[38]quam constituit Dominus Moysi in monte Sinai, quando mandabit filiis Israël ut offerrent oblationes suas Domino in deserto Sinai.

## Levítico 8

[1] O Senhor disse a Moisés:

[2] "Toma Aarão e seus filhos, as vestes, o óleo para a unção, o touro do sacrifício pelo pecado, os dois carneiros e a cesta de pães ázimos,

[3] e convoca toda a assembleia à entrada da tenda de reunião".

[4] Moisés fez o que lhe ordenou o Senhor, e a assembleia se reuniu à entrada da tenda de reunião.

[5] Moisés disse então: "Eis o que o Senhor ordenou que se fizesse".

[6] Fez aproximarem-se Aarão e seus filhos e os lavou com água.

[7] Vestiu Aarão com a túnica, o cinto e o manto; pôs sobre ele o efod e cingiu-o com o cinto do efod, atando-o.

## Leviticus 8

[1]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[2]Tolle Aaron cum filiis suis, vestes eorum, et unctionis oleum, vitulum pro peccato, duos arietes, canistrum cum azymis:

[3]et congregabis omnem cœtum ad ostium tabernaculi.

[4]Fecit Moyses ut Dominus imperaverat. Congregataque omni turba ante fores tabernaculi,

[5]ait: Iste est sermo, quem jussit Dominus fieri.

[6]Statimque obtulit Aaron et filios ejus. Cumque lavisset eos,

[7]vestivit pontificem subucula linea, accingens eum balteo, et induens eum

[8] Pôs-lhe em seguida o peitoral, ao qual fixou os urim e os tumim.

[9] Cobriu-lhe a cabeça com a tiara, diante da qual colocou a lâmina de ouro, o santo diadema, como o Senhor lhe tinha ordenado.

[10] Tomou, além disso, o óleo da unção, ungiu com ele o tabernáculo e tudo o que continha, e os consagrou.

[11] Aspergiu sete vezes o altar e ungiu-o com todos os seus utensílios, assim como a bacia e seu pedestal, para consagrá-los.

[12] Derramou o óleo da unção na cabeça de Aarão para consagrá-lo.

[13] Depois mandou que se aproximassem os filhos de Aarão, e os revestiu de túnicas e de cintos, pondo-lhes também mitras nas cabeças, como o Senhor lhe tinha ordenado.

[14] Então mandou vir o touro do sacrifício pelo pecado, e Aarão e seus filhos puseram as mãos sobre a sua cabeça.

[15] Moisés o imolou, tomou o sangue e, com o dedo, o pôs sobre os chifres do altar, purificando o altar; derramou o resto ao pé do altar e o consagrou, fazendo sobre ele a expiação.

[16] Tomou, em seguida, toda a gordura que envolve as entranhas, a pele que recobre o fígado e os dois rins com sua gordura, e os queimou no altar.

[17] Mas queimou fora do acampamento o touro, seu couro, sua carne e seus excrementos, como o Senhor lhe tinha ordenado.

[18] Mandou vir o carneiro do holocausto, sobre cuja cabeça Aarão e seus filhos impuseram as mãos.

[19] Foi imolado, e Moisés derramou seu sangue em todo o redor do altar.

[20] Foi, em seguida, cortado em pedaços, e Moisés queimou a cabeça, os pedaços e a gordura.

[21] Lavaram com água as entranhas e as patas, e Moisés queimou o carneiro todo sobre o altar: era um holocausto de agradável odor, um sacrifício consumido

tunica hyacinthina, et desuper humerale imposuit,

[8]quod astringens cingulo aptavit rationali, in quo erat Doctrina et Veritas.

[9]Cidari quoque texit caput: et super eam, contra frontem, posuit laminam auream consecratam in sanctificatione, sicut præceperat ei Dominus.

[10]Tulit et unctionis oleum, quo linivit tabernaculum cum omni supellectili sua.

[11]Cumque sanctificans aspersisset altare septem vicibus, unxit illud, et omnia vasa ejus, labrumque cum basi sua sanctificavit oleo.

[12]Quod fundens super caput Aaron, unxit eum, et consecravit:

[13]filios quoque ejus oblatos vestivit tunicis lineis, et cinxit balteis, imposuitque mitras, ut jusserat Dominus.

[14]Obtulit et vitulum pro peccato: cumque super caput ejus posuisset Aaron et filii ejus manus suas,

[15]immolavit eum, hauriens sanguinem, et tincto digito, tetigit cornua altaris per gyrum: quo expiato et sanctificato, fudit reliquum sanguinem ad fundamenta ejus.

[16]Adipem vero qui erat super vitalia, et reticulum jecoris, duosque renunculos, cum arvinulis suis, adolevit super altare:

[17]vitulum cum pelle, et carnibus, et fimo, cremans extra castra, sicut præceperat Dominus.

[18]Obtulit et arietem in holocaustum: super cujus caput cum imposuissent Aaron et filii ejus manus suas,

[19]immolavit eum, et fudit sanguinem ejus per circuitum altaris.

[20]Ipsumque arietem in frusta concidens, caput ejus, et artus, et adipem adolevit igni,

[21]lotis prius intestinis et pedibus: totumque simul arietem incendit super altare, eo quod esset holocaustum suavissimi odoris Domino, sicut præceperat ei.

[22]Obtulit et arietem secundum in consecratione sacerdotum, posueruntque

pelo fogo ao Senhor, como o Senhor o tinha ordenado a Moisés.

22 Mandou que se aproximasse o outro carneiro, o carneiro de empossamento, sobre cuja cabeça Aarão e seus filhos impuseram as mãos.

23 Moisés o imolou, tomou seu sangue e o pôs na ponta da orelha direita de Aarão e nos polegares de sua mão direita e de seu pé direito.

24 E mandou então que se aproximassem os filhos de Aarão: pôs-lhes o sangue na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e no hálux do pé direito e, depois, derramou o resto do sangue em todo o redor do altar.

25 Depois tomou a gordura, a cauda, toda a gordura que envolve as entranhas, a pele que recobre o fígado, os dois rins com sua gordura e a coxa direita.

26 Tomou também da cesta de pães ázimos, colocada diante do Senhor, um bolo amassado sem fermento, um bolo amassado com óleo e uma bolacha, e os pôs sobre a gordura e a coxa direita.

27 Meteu tudo isso nas mãos de Aarão e de seus filhos para agitá-los como oferta diante do Senhor.

28 Tomou-os em seguida Moisés nas suas próprias mãos e os queimou sobre o altar, por cima do holocausto; esse foi o sacrifício de empossamento, de agradável odor, consumado pelo fogo ao Senhor.

29 Tomou também o peito do carneiro de empossamento e o agitou como oferta diante do Senhor a sua porção, como o Senhor lhe tinha ordenado.

30 Tomou, finalmente, o óleo da unção e o sangue que estava sobre o altar e aspergiu sobre Aarão e suas vestes, seus filhos e suas vestes, e consagrou assim Aarão e seus filhos com suas vestes.

31 Depois Moisés disse-lhes: "Cozei a carne à entrada da tenda de reunião. Ali a comereis com o pão que está na cesta de empossamento, como vos ordenei quando disse: Aarão e seus filhos a comerão.

super caput ejus Aaron et filii ejus manus suas:

23quem cum immolasset Moyses, sumens de sanguine ejus, tetigit extremum auriculæ dextræ Aaron, et pollicem manus ejus dextræ, similiter et pedis.

24Obtulit et filios Aaron: cumque de sanguine arietis immolati tetigisset extremum auriculæ singulorum dextræ, et pollices manus ac pedis dextri, reliquum fudit super altare per circuitum:

25adipem vero, et caudam, omnemque pinguedinem quæ operit intestina, reticulumque jecoris, et duos renes cum adipibus suis et armo dextro separavit.

26Tollens autem de canistro azymorum, quod erat coram Domino, panem absque fermento, et collyridam conspersam oleo, laganumque, posuit super adipes, et armum dextrum,

27tradens simul omnia Aaron et filiis ejus. Qui postquam levaverunt ea coram Domino,

28rursum suscepta de manibus eorum, adolevit super altare holocausti, eo quod consecrationis esset oblatio, in odorem suavitatis, sacrificii Domino.

29Tulitque pectusculum, elevans illud coram Domino, de ariete consecrationis in partem suam, sicut præceperat ei Dominus.

30Assumensque unguentum, et sanguinem qui erat in altari, aspersit super Aaron et vestimenta ejus, et super filios illius ac vestes eorum.

31Cumque sanctificasset eos in vestitu suo, præcepit eis, dicens: Coquite carnes ante fores tabernaculi, et ibi comedite eas; panes quoque consecrationis edite, qui positi sunt in canistro, sicut præcepit mihi Dominus, dicens: Aaron et filii ejus comedent eos:

32quidquid autem reliquum fuerit de carne et panibus, ignis absumet.

33De ostio quoque tabernaculi non exibitis septem diebus, usque ad diem quo complebitur tempus consecrationis vestræ; septem enim diebus finitur consecratio:

[32] O que sobrar da carne e do pão, o queimareis no fogo.

[33] Não saireis da entrada da tenda de reunião durante sete dias, até se cumprirem os dias de vosso empossamento, o qual durará sete dias.

[34] O que se fez hoje, prescreveu o Senhor que se faça novamente, em expiação por vós.

[35] Ficareis, pois, sete dias à entrada da tenda de reunião, dia e noite, e observareis as ordens do Senhor, para que não morrais. Essa é a ordem que recebi".

[36] Aarão e seus filhos fizeram tudo o que o Senhor lhes tinha ordenado por meio de Moisés.

[34]sicut et impræsentiarum factum est, ut ritus sacrificii compleretur.

[35]Die ac nocte manebitis in tabernaculo observantes custodias Domini, ne moriamini: sic enim mihi præceptum est.

[36]Feceruntque Aaron et filii ejus cuncta quæ locutus est Dominus per manum Moysi.

## Levítico 9

[1] No oitavo dia, Moisés chamou Aarão e seus filhos com os anciãos de Israel.

[2] E disse a Aarão: "Toma um bezerro, em sacrifício pelo pecado, e também um carneiro para o holocausto, ambos sem defeito, e oferece-os ao Senhor.

[3] Dirás aos israelitas: Tomai um bode, em sacrifício pelo pecado, um bezerro e um cordeiro de um ano, sem defeito, para o holocausto;

[4] um touro e um carneiro para o sacrifício pacífico; vós os imolareis ao Senhor com uma oblação amassada com óleo, porque o Senhor vos aparecerá hoje".

[5] Eles trouxeram diante da tenda de reunião o que Moisés havia ordenado. Toda a assembleia se aproximou e ficou de pé diante do Senhor.

[6] Moisés disse então: "Eis o que ordena o Senhor: Fazei-o, e a glória do Senhor vos aparecerá".

[7] E disse a Aarão: "Aproxima-te do altar; oferece teu sacrifício pelo pecado, e teu holocausto, e faze a expiação por ti e pelo povo. Apresenta também a oferta do povo, e faze a expiação por ele como o Senhor o ordenou".

[8] Aarão aproximou-se do altar e imolou o bezerro do sacrifício pelo pecado.

## Leviticus 9

[1]Facto autem octavo die, vocavit Moyses Aaron, et filios ejus, ac majores natu Israël, dixitque ad Aaron:

[2]Tolle de armento vitulum pro peccato, et arietem in holocaustum, utrumque immaculatum, et offer illos coram Domino.

[3]Et ad filios Israël loqueris: Tollite hircum pro peccato, et vitulum, atque agnum, anniculos, et sine macula in holocaustum,

[4]bovem et arietem pro pacificis: et immolate eos coram Domino, in sacrificio singulorum similam conspersam oleo offerentes: hodie enim Dominus apparebit vobis.

[5]Tulerunt ergo cuncta quæ jusserat Moyses ad ostium tabernaculi: ubi cum omnis multitudo astaret,

[6]ait Moyses: Iste est sermo, quem præcepit Dominus: facite, et apparebit vobis gloria ejus.

[7]Et dixit ad Aaron: Accede ad altare, et immola pro peccato tuo: offer holocaustum, et deprecare pro te et pro populo: cumque mactaveris hostiam populi, ora pro eo, sicut præcepit Dominus.

[8]Statimque Aaron accedens ad altare, immolavit vitulum pro peccato suo:

[9] Seus filhos apresentaram-lhe o sangue, no qual ele mergulhou o dedo e o pôs nos chifres do altar, derramando o resto ao pé do altar.

[10] Queimou sobre o altar a gordura, os rins, a pele que recobre o fígado da vítima expiatória, como o Senhor o tinha ordenado a Moisés;

[11] mas queimou fora do acampamento a carne e o couro.

[12] Imolou, em seguida, o holocausto. Seus filhos apresentaram-lhe o sangue, que ele derramou sobre o altar, ao redor.

[13] Apresentaram-lhe o holocausto cortado em pedaços, com a cabeça, e ele os queimou no altar.

[14] Lavou as entranhas e as pernas, e as queimou no altar por cima do holocausto.

[15] Apresentou também a oferta do povo, e, tomando o bode do sacrifício pelo pecado do povo, degolou-o e o ofereceu em expiação como a primeira vítima.

[16] Ofereceu o holocausto e fez o sacrifício segundo o rito.

[17] Apresentou a oblação, e dela tomou um punhado que queimou no altar, além do holocausto da manhã.

[18] Imolou o touro e o carneiro em sacrifício pacífico pelo povo.

[19] Os filhos de Aarão apresentaram-lhe o sangue, que ele derramou sobre o altar ao redor, assim como as partes gordas do touro e do carneiro, a cauda, a gordura que envolve as entranhas, os rins e a pele que recobre o fígado.

[20] Puseram as gorduras sobre os peitos, e Aarão queimou as gorduras no altar.

[21] Agitou, em seguida, como oferta diante do Senhor, os peitos e a coxa direita, como o tinha prescrito Moisés.

[22] Aarão levantou então as mãos para o povo e o abençoou. Desceu após ter oferecido o sacrifício pelo pecado, o holocausto e o sacrifício pacífico.

[9]cujus sanguinem obtulerunt ei filii sui: in quo tingens digitum, tetigit cornua altaris, et fudit residuum ad basim ejus.

[10]Adipemque, et renunculos, ac reticulum jecoris, quæ sunt pro peccato, adolevit super altare, sicut præceperat Dominus Moysi:

[11]carnes vero et pellem ejus extra castra combussit igni.

[12]Immolavit et holocausti victimam: obtuleruntque ei filii sui sanguinem ejus, quem fudit per altaris circuitum.

[13]Ipsam etiam hostiam in frusta concisam, cum capite et membris singulis obtulerunt; quæ omnia super altare cremavit igni,

[14]lotis aqua prius intestinis et pedibus.

[15]Et pro peccato populi offerens, mactavit hircum: expiatoque altari,

[16]fecit holocaustum,

[17]addens in sacrificio libamenta, quæ pariter offeruntur, et adolens ea super altare, absque cæremoniis holocausti matutini.

[18]Immolavit et bovem atque arietem, hostias pacificas populi: obtuleruntque ei filii sui sanguinem, quem fudit super altare in circuitum.

[19]Adipem autem bovis, et caudam arietis, renunculosque cum adipibus suis, et reticulum jecoris,

[20]posuerunt super pectora: cumque cremati essent adipes super altare,

[21]pectora eorum, et armos dextros separavit Aaron, elevans coram Domino, sicut præceperat Moyses.

[22]Et extendens manus ad populum, benedixit ei. Sicque completis hostiis pro peccato, et holocaustis, et pacificis, descendit.

[23]Ingressi autem Moyses et Aaron in tabernaculum testimonii, et deinceps egressi, benedixerunt populo. Apparuitque gloria Domini omni multitudini:

[24]et ecce egressus ignis a Domino, devoravit holocaustum, et adipes qui erant super

[23] Moisés e Aarão entraram na tenda de reunião e, saindo, abençoaram o povo. E a glória do Senhor apareceu a todo o povo.

[24] Saiu um fogo de diante do Senhor que devorou no altar o holocausto e as gorduras. Vendo isso, todo o povo soltou grito de júbilo e prostrou-se com a face por terra.

altare. Quod cum vidissent turbæ, laudaverunt Dominum, ruentes in facies suas.

## Levítico 10

[1] Os filhos de Aarão, Nadab e Abiú, tomaram cada um o seu turíbulo, puseram neles fogo e incenso e ofereceram ao Senhor um fogo estranho, que não lhes tinha sido ordenado.

[2] Saiu, então, um fogo de diante do Senhor, que os devorou, e morreram na presença do Senhor.

[3] Moisés disse a Aarão: “Era isso o que o Senhor tinha anunciado quando disse: Serei santificado naqueles que se aproximam de mim, e serei glorificado em presença de todo o povo”. Aarão calou-se.

[4] Moisés chamou Misael e Elisafã, filhos de Oziel, tio de Aarão, e disse-lhes: “Vinde e levai vossos irmãos para longe do santuário, fora do acampamento”.

[5] Eles vieram e levaram-nos com suas túnicas para fora do acampamento, como Moisés lhes tinha dito.

[6] Moisés disse a Aarão, a Eleazar e a Itamar: “Não descubrais as cabeças nem rasgueis as vossas vestes. Não suceda que morrais e que se levante a ira do Senhor contra toda a assembleia. Vossos irmãos e toda a casa de Israel chorem por causa do incêndio que o Senhor acendeu.

[7] Vós, porém, não deixareis a entrada da tenda de reunião, para que não morrais, porque o óleo da unção do Senhor está sobre vós”. E obedeceram à palavra de Moisés.

[8] O Senhor disse a Aarão:

[9] “Não beberás vinho nem cerveja, tu e teus filhos, quando entrardes na tenda de reunião, para que não morrais. Essa é uma lei perpétua para vossos descendentes,

## Leviticus 10

[1]Arreptisque Nadab et Abiu filii Aaron thuribulis, posuerunt ignem, et incensum desuper, offerentes coram Domino ignem alienum: quod eis præceptum non erat.

[2]Egressusque ignis a Domino, devoravit eos, et mortui sunt coram Domino.

[3]Dixitque Moyses ad Aaron: Hoc est quod locutus est Dominus: Sanctificabor in iis qui appropinquant mihi, et in conspectu omnis populi glorificabor. Quod audiens tacuit Aaron.

[4]Vocatis autem Moyses Misaële et Elisaphan filiis Oziel, patrui Aaron, ait ad eos: Ite, et tollite fratres vestros de conspectu sanctuarii, et asportate extra castra.

[5]Confestimque pergentes, tulerunt eos sicut jacebant, vestitos lineis tunicis, et ejecerunt foras, ut sibi fuerat imperatum.

[6]Locutusque est Moyses ad Aaron, et ad Eleazar, et Ithamar, filios ejus: Capita vestra nolite nudare, et vestimenta nolite scindere, ne forte moriamini, et super omnem cœtum oriatur indignatio. Fratres vestri, et omnis domus Israël, plangant incendium quod Dominus suscitavit:

[7]vos autem non egrediemini fores tabernaculi, alioquin peribitis: oleum quippe sanctæ unctionis est super vos. Qui fecerunt omnia juxta præceptum Moysi.

[8]Dixit quoque Dominus ad Aaron:

[9]Vinum, et omne quod inebriare potest, non bibetis tu et filii tui, quando intratis in tabernaculum testimonii, ne moriamini: quia præceptum sempiternum est in generationes vestras:

[10] a fim de que estejais sempre em condições de discernir o que é santo do que é profano, o puro do impuro,

[11] e de ensinar aos israelitas todas as leis que o Senhor lhes deu por meio de Moisés".

[12] Moisés disse a Aarão, a Eleazar e a Itamar, os dois filhos sobreviventes de Aarão: "Tomai a oblação que resta dos sacrifícios pelo fogo ao Senhor e comei-a sem fermento junto do altar, porque essa é uma coisa santíssima.

[13] Vós a comereis em um lugar santo, porquanto essa parte dos sacrifícios feitos pelo fogo ao Senhor é tua e de teus filhos, como me foi prescrito.

[14] Comereis, também, em lugar limpo, tu, teus filhos e tuas filhas, o peito que foi agitado e a coxa que foi separada. Isso é o que vos toca a ti e a teus filhos como parte dos sacrifícios pacíficos dos israelitas.

[15] Além das gorduras que deverão ser queimadas, trarão a coxa e o peito separados para agitá-los diante do Senhor. Assim deve ser para ti e teus filhos em virtude de uma lei perpétua, assim como prescreveu o Senhor".

[16] Moisés se informou acerca do bode imolado pelo pecado, mas eis que ele tinha sido já queimado. Irou-se, então, contra Eleazar e Itamar, últimos filhos de Aarão:

[17] "Por que – disse ele – não comestes no lugar santo o sacrifício pelo pecado? Pois essa é uma coisa santíssima que o Senhor vos deu, a fim de que leveis a iniquidade da assembleia e façais a expiação por ela diante dele.

[18] Já que o sangue da vítima não foi trazido para dentro do tabernáculo, vós devíeis tê-la comido em um lugar santo como ordenei".

[19] Aarão disse-lhe: "Eles ofereceram hoje seu sacrifício pelo pecado e seu holocausto ao Senhor; mas, depois do que me aconteceu, se eu tivesse comido hoje a vítima pelo pecado, teria isso agradado ao Senhor?".

[20] Moisés, ouvindo essas palavras, deu-se por satisfeito.

[10]et ut habeatis scientiam discernendi inter sanctum et profanum, inter pollutum et mundum;

[11]doceatisque filios Israël omnia legitima mea quæ locutus est Dominus ad eos per manum Moysi.

[12]Locutusque est Moyses ad Aaron, et ad Eleazar, et Ithamar, filios ejus, qui erant residui: Tollite sacrificium, quod remansit de oblatione Domini, et comedite illud absque fermento juxta altare, quia Sanctum sanctorum est.

[13]Comedetis autem in loco sancto: quod datum est tibi et filiis tuis de oblationibus Domini, sicut præceptum est mihi.

[14]Pectusculum quoque quod oblatum est, et armum qui separatus est, edetis in loco mundissimo tu et filii tui, et filiæ tuæ tecum: tibi enim ac liberis tuis reposita sunt de hostiis salutaribus filiorum Israël:

[15]eo quod armum et pectus, et adipes qui cremantur in altari, elevaverunt coram Domino, et pertineant ad te, et ad filios tuos, lege perpetua, sicut præcepit Dominus.

[16]Inter hæc, hircum, qui oblatus fuerat pro peccato, cum quæreret Moyses, exustum reperit: iratusque contra Eleazar et Ithamar filios Aaron, qui remanserant, ait:

[17]Cur non comedistis hostiam pro peccato in loco sancto, quæ Sancta sanctorum est, et data vobis ut portetis iniquitatem multitudinis, et rogetis pro ea in conspectu Domini,

[18]præsertim cum de sanguine illius non sit illatum intra sancta, et comedere debueritis eam in Sanctuario, sicut præceptum est mihi?

[19]Respondit Aaron: Oblata est hodie victima pro peccato, et holocaustum coram Domino: mihi autem accidit quod vides; quomodo potui comedere eam, aut placere Domino in cæremoniis mente lugubri?

[20]Quod cum audisset Moyses, recepit satisfactionem.

## Levítico 11

[1] O Senhor disse a Moisés e a Aarão: “Dize aos israelitas o seguinte:

[2] Entre todos os animais da terra, podereis comer:

[3] todo animal que tem a unha fendida e o casco dividido, e que rumina.

[4] Mas não comereis aqueles que só ruminam ou só têm a unha fendida. A estes, os tereis por impuros: tal como o camelo, que rumina mas não tem o casco fendido.

[5] E como o coelho igualmente, que rumina mas não tem a unha fendida; os tereis por impuros.

[6] E como a lebre também, que rumina, mas não tem a unha fendida; a tereis por impura;

[7] e, enfim, como o porco, que tem a unha fendida e o pé dividido, mas não rumina; o tereis por impuro.

[8] Não comereis da sua carne e não tocareis nos seus cadáveres: vós os tereis por impuros.

[9] Estes são os animais que vivem na água, que podereis comer: os que têm barbatanas e escamas, nas águas, no mar e nos rios.

[10] Mas tereis em abominação todos os que não têm barbatanas nem escama, nos mares e nos rios, entre todos os animais que vivem nas águas e entre todos os seres vivos que nelas se encontram.

[11] A esses, os tereis em abominação: não comereis de sua carne e tereis em abominação os seus cadáveres.

[12] Todos os que nas águas não têm barbatanas nem escamas, os tereis em abominação.

[13] Entre as aves, eis as que tereis abominação e de cuja carne não comereis, porque é uma abominação: a águia, o falcão e o abutre, o milhafre e toda variedade

[14] dos falcões, em toda sociedade de

[15] corvo,

[16] a avestruz, a andorinha, a gaivota e toda a espécie de gavião,

## Leviticus 11

[1]Locutusque est Dominus ad Moysen et Aaron, dicens:

[2]Dicite filiis Israël: Hæc sunt animalia quæ comedere debetis de cunctis animantibus terræ:

[3]omne quod habet divisam ungulam, et ruminat in pecoribus, comedetis.

[4]Quidquid autem ruminat quidem, et habet ungulam, sed non dividit eam, sicut camelus et cetera, non comedetis illud, et inter immunda reputabitis.

[5]Chœrogryllus qui ruminat, ungulamque non dividit, immundus est.

[6]Lepus quoque: nam et ipse ruminat, sed ungulam non dividit.

[7]Et sus: qui cum ungulam dividat, non ruminat.

[8]Horum carnibus non vescemini, nec cadavera contingetis, quia immunda sunt vobis.

[9]Hæc sunt quæ gignuntur in aquis, et vesci licitum est: omne quod habet pinnulas et squamas, tam in mari quam in fluminibus et stagnis, comedetis.

[10]Quidquid autem pinnulas et squamas non habet, eorum quæ in aquis moventur et vivunt, abominabile vobis,

[11]execrandumque erit: carnes eorum non comedetis, et morticina vitabitis.

[12]Cuncta quæ non habent pinnulas et squamas in aquis, polluta erunt.

[13]Hæc sunt quæ de avibus comedere non debetis, et vitanda sunt vobis: aquilam, et gryphem, et haliæetum,

[14]et milvum ac vulturem juxta genus suum,

[15]et omne corvini generis in similitudinem suam,

[16]struthionem, et noctuam, et larum, et accipitrem juxta genus suum:

[17]bubonem, et mergulum, et ibin,

[18]et cygnum, et onocrotalum, et porphyrionem,

[17] o mocho, a coruja e o íbis,

[18] o cisne, o pelicano, o alcatraz e a cegonha,

[19] toda a variedade de garça, a poupa e o morcego.

[20] Todo volátil que anda sobre quatro pés vos será uma abominação.

[21] Todavia, entre os insetos voláteis que andam sobre quatro pés podereis comer aqueles que, além de seus quatro pés, têm pernas para saltar em cima da terra.

[22] Eis, pois, os que podereis comer: toda a espécie de gafanhotos, assim como as variedades de solam, de hargol e de hagab.

[23] Qualquer outro volátil que tenha quatro pés vos será uma abominação.

[24] Tornarei-vos imundos se os tocardes: se alguém tocar os seus cadáveres será impuro até a tarde,

[25] e aquele que levar os seus cadáveres lavará suas vestes e será impuro até a tarde.

[26] Tereis por impuro todo animal que tenha a unha fendida, mas que não tem o pé dividido e não rumina; se alguém o tocar será imundo.

[27] Tereis também por impuros todos os quadrúpedes que andam nas plantas dos pés; se alguém tocar seus cadáveres será impuro até a tarde;

[28] e aquele que levar os seus cadáveres lavará suas vestes e será impuro até a tarde. Tereis esses animais por impuros.

[29] Entre os animais que se movem em cima da terra, eis os que tereis por impuros: a toupeira, o rato e toda a variedade de lagartos,

[30] o musaranho, a rã, a tartaruga, a lagartixa e o camaleão.

[31] Tais são os répteis que tereis por impuros; quem tocar neles, quando mortos, ficará impuro até a tarde.

[32] Todo objeto sobre o qual caírem os seus cadáveres será impuro: vasos de madeira, vestes, peles, sacos e qualquer outro utensílio. Deve-se passar esse objeto na

[19]herodionem, et charadrion juxta genus suum, upupam quoque, et vespertilionem.

[20]Omne de volucribus quod graditur super quatuor pedes, abominabile erit vobis.

[21]Quidquid autem ambulat quidem super quatuor pedes, sed habet longiora retro crura, per quæ salit super terram,

[22]comedere debetis, ut est bruchus in genere suo, et attacus atque ophiomachus, ac locusta, singula juxta genus suum.

[23]Quidquid autem ex volucribus quatuor tantum habet pedes, execrabile erit vobis:

[24]et quicumque morticina eorum tetigerit, polluetur, et erit immundus usque ad vesperum:

[25]et si necesse fuerit ut portet quippiam horum mortuum, lavabit vestimenta sua, et immundus erit usque ad occasum solis.

[26]Omne animal quod habet quidem ungulam, sed non dividit eam, nec ruminat, immundum erit: et qui tetigerit illud, contaminabitur.

[27]Quod ambulat super manus ex cunctis animantibus, quæ incedunt quadrupedia, immundum erit: qui tetigerit morticina eorum, polluetur usque ad vesperum.

[28]Et qui portaverit hujuscemodi cadavera, lavabit vestimenta sua, et immundus erit usque ad vesperum: quia omnia hæc immunda sunt vobis.

[29]Hæc quoque inter polluta reputabuntur de his quæ moventur in terra, mustela et mus et crocodilus, singula juxta genus suum,

[30]mygale, et chamæleon, et stellio, et lacerta, et talpa.

[31]Omnia hæc immunda sunt. Qui tetigerit morticina eorum, immundus erit usque ad vesperum:

[32]et super quod ceciderit quidquam de morticinis eorum, polluetur, tam vas ligneum et vestimentum, quam pelles et cilicia: et in quocumque fit opus, tingentur aqua, et polluta erunt usque ad vesperum, et sic postea mundabuntur.

água e ele ficará imundo até a tarde; depois disso, estará puro.

[33] Se cair uma parte desses cadáveres num vaso de terra, tudo o que se encontrar nele será impuro, e devereis quebrar esse vaso.

[34] Todo alimento preparado com água (desse vaso) será impuro como também toda bebida, seja qual for o recipiente que a contenha, será impura.

[35] Todo objeto sobre o qual cair alguma coisa dos seus cadáveres será impuro; se for um forno ou fogão serão destruídos: serão impuros, e vós os tereis como tais.

[36] Contudo, as fontes e as cisternas em que há depósito de água ficarão puras, mas aquele que tocar os cadáveres será impuro.

[37] Se cair alguma coisa dos seus cadáveres sobre uma semente qualquer, esta ficará pura.

[38] Mas se se derramar água sobre a semente e alguma coisa dos seus cadáveres cair sobre ela, vós a tratareis como por impura.

[39] Se morrer algum animal que vos é lícito comer, aquele que tocar o seu cadáver será impuro até a tarde.

[40] Quem comer de sua carne lavará suas vestes e será impuro até a tarde; e aquele que levar esse cadáver lavará suas vestes e ficará impuro até a tarde.

[41] Todo animal que se arrasta sobre a terra vos será uma coisa abominável: não se comerá dele.

[42] Não comereis animal algum que se arrasta sobre a terra, tanto aqueles que se arrastam sobre o ventre como aqueles que andam sobre quatro ou mais pés, pois são abomináveis.

[43] Não vos torneis abomináveis, comendo um desses répteis, e não vos façais impuros por eles, porque vos tornaríeis imundos.

[44] Pois eu sou o Senhor, vosso Deus. Vós vos santificareis e sereis santos, porque eu sou santo. Não vos contaminareis com esses animais que se arrastam sobre a terra,

[33]Vas autem fictile, in quod horum quidquam intro cecidit, polluetur, et idcirco frangendum est.

[34]Omnis cibus, quem comedetis, si fusa fuerit super eum aqua, immundus erit: et omne liquens quod bibitur de universo vase, immundum erit.

[35]Et quidquid de morticinis hujuscemodi ceciderit super illud, immundum erit: sive clibani, sive chytropodes, destruentur, et immundi erunt.

[36]Fontes vero et cisternæ, et omnis aquarum congregatio munda erit. Qui morticinum eorum tetigerit, polluetur.

[37]Si ceciderit super sementem, non polluet eam.

[38]Si autem quispiam aqua sementem perfuderit, et postea morticinis tacta fuerit, illico polluetur.

[39]Si mortuum fuerit animal, quod licet vobis comedere, qui cadaver ejus tetigerit, immundus erit usque ad vesperum:

[40]et qui comederit ex eo quippiam, sive portaverit, lavabit vestimenta sua, et immundus erit usque ad vesperum.

[41]Omne quod reptat super terram, abominabile erit, nec assumetur in cibum.

[42]Quidquid super pectus quadrupes graditur, et multos habet pedes, sive per humum trahitur, non comedetis, quia abominabile est.

[43]Nolite contaminare animas vestras, nec tangatis quidquam eorum, ne immundi sitis.

[44]Ego enim sum Dominus Deus vester: sancti estote, quia ego sanctus sum. Ne polluatis animas vestras in omni reptili quod movetur super terram.

[45]Ego enim sum Dominus, qui eduxi vos de terra Ægypti, ut essem vobis in Deum. Sancti eritis, quia ego sanctus sum.

[46]Ista est lex animantium ac volucrum, et omnis animæ viventis, quæ movetur in aqua, et reptat in terra,

[45] porque eu sou o Senhor que vos tirou da terra do Egito para ser o vosso Deus. Sereis santos porque eu sou santo.

[46] Tal é a lei relativa aos quadrúpedes, às aves, a todos os seres vivos que se movem nas águas e a todos aqueles que se arrastam sobre a terra.

[47] Essa lei vos fará discernir o que é puro do que é impuro, o animal que pode ser comido do que não pode".

[47]ut differentias noveritis mundi et immundi, et sciatis quid comedere et quid respuere debeatis.

## Levítico 12

[1] O Senhor disse a Moisés: "Dize aos israelitas o seguinte:

[2] Quando uma mulher der à luz um menino, será impura durante sete dias, como nos dias de sua menstruação.

[3] No oitavo dia, o menino será circuncidado.

[4] Ela ficará ainda trinta e três dias no sangue de sua purificação. Não tocará coisa alguma santa, e não irá ao santuário até que se acabem os dias de sua purificação.

[5] Se ela der à luz uma menina, será impura durante duas semanas, como nos dias de sua menstruação, e ficará sessenta e seis dias no sangue de sua purificação.

[6] Cumpridos esses dias, pelo filho ou pela filha, apresentará ao sacerdote, à entrada da tenda de reunião, um cordeiro de um ano em holocausto, e um pombinho ou uma rola em sacrifícios pelo pecado.

[7] O sacerdote os oferecerá ao Senhor, e fará a expiação por ela, que será purificada do fluxo de seu sangue. Tal é a lei relativa à mulher que dá à luz um menino ou uma menina.

[8] Se as suas posses não lhe permitirem trazer um cordeiro, tomará duas rolas ou dois pombinhos, uma para o holocausto e outro para o sacrifício pelo pecado. O sacerdote fará por ela a expiação, e será purificada".

## Leviticus 12

[1]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[2]Loquere filiis Israël, et dices ad eos: Mulier, si suscepto semine pepererit masculum, immunda erit septem diebus juxta dies separationis menstruæ.

[3]Et die octavo circumcidetur infantulus:

[4]ipsa vero triginta tribus diebus manebit in sanguine purificationis suæ. Omne sanctum non tanget, nec ingredietur in sanctuarium, donec impleantur dies purificationis suæ.

[5]Sin autem feminam pepererit, immunda erit duabus hebdomadibus juxta ritum fluxus menstrui, et sexaginta sex diebus manebit in sanguine purificationis suæ.

[6]Cumque expleti fuerint dies purificationis suæ, pro filio sive pro filia, deferet agnum anniculum in holocaustum, et pullum columbæ sive turturem pro peccato, ad ostium tabernaculi testimonii, et tradet sacerdoti,

[7]qui offeret illa coram Domino, et orabit pro ea, et sic mundabitur a profluvio sanguinis sui: ista est lex parientis masculum aut feminam.

[8]Quod si non invenerit manus ejus, nec potuerit offerre agnum, sumet duos turtures vel duos pullos columbarum, unum in holocaustum, et alterum pro peccato: orabitque pro ea sacerdos, et sic mundabitur.

## Levítico 13

## Leviticus 13

[1] O Senhor disse a Moisés e a Aarão:

[2] "Quando um homem tiver um tumor, uma inflamação ou uma mancha branca na pele de seu corpo, e esta se tornar em sua pele uma chaga de lepra, ele será levado a Aarão, o sacerdote, ou a um dos seus filhos sacerdotes.

[3] O sacerdote examinará o mal que houver na pele do corpo. Se o pêlo se tornou branco naquele lugar, e a chaga parecer mais funda que a pele, será uma chaga de lepra. Após examiná-lo, o sacerdote verificará o fato e declarará impuro o homem.

[4] Se houver na pele de seu corpo uma mancha branca que não parecer mais funda que a pele sã, e o cabelo não se tiver tornado branco, o sacerdote isolará o doente durante sete dias.

[5] No sétimo dia, o sacerdote o examinará: se a chaga parecer não ter progredido e não se tiver estendido pela pele, ele o isolará uma segunda vez durante sete dias.

[6] No sétimo dia, o sacerdote o examinará novamente: se a parte afetada perdeu a sua cor e não se tiver estendido por sobre a pele, o declarará puro. É uma simples inflamação. O homem lavará suas vestes e será puro.

[7] Mas se a inflamação se estender por sobre a pele, depois de se ter mostrado ao sacerdote para ser declarado puro, se lhe mostrará uma segunda vez.

[8] Se o sacerdote verificar a extensão da inflamação por sobre a pele, o declarará impuro: é lepra.

[9] Quando um homem for atingido pela lepra, será conduzido ao sacerdote, que o examinará.

[10] Se houver na sua pele um tumor branco, e este tiver branqueado o cabelo, e aparecer a carne viva no tumor,

[11] é lepra inveterada na pele de seu corpo; o sacerdote o declarará impuro; não o isolará, porque é imundo.

[12] Se a chaga se estendeu por toda a pele do doente, da cabeça aos pés, o sacerdote que o examinar, verificando, segundo o que viu,

[1]Locutusque est Dominus ad Moysen, et Aaron, dicens:

[2]Homo, in cujus cute et carne ortus fuerit diversus color, sive pustula, aut quasi lucens quippiam, id est, plaga lepræ, adducetur ad Aaron sacerdotem, vel ad unum quemlibet filiorum ejus.

[3]Qui cum viderit lepram in cute, et pilos in album mutatos colorem, ipsamque speciem lepræ humiliorem cute et carne reliqua: plaga lepræ est, et ad arbitrium ejus separabitur.

[4]Sin autem lucens candor fuerit in cute, nec humilior carne reliqua, et pili coloris pristini, recludet eum sacerdos septem diebus:

[5]et considerabit die septimo: et si quidem lepra ultra non creverit, nec transierit in cute priores terminos, rursum recludet eum septem diebus aliis.

[6]Et die septimo contemplabitur: si obscurior fuerit lepra, et non creverit in cute, mundabit eum, quia scabies est: lavabitque homo vestimenta sua, et mundus erit.

[7]Quod si postquam a sacerdote visus est, et redditus munditiæ, iterum lepra creverit: adducetur ad eum,

[8]et immunditiæ condemnabitur.

[9]Plaga lepræ si fuerit in homine, adducetur ad sacerdotem,

[10]et videbit eum. Cumque color albus in cute fuerit, et capillorum mutaverit aspectum, ipsa quoque caro viva apparuerit:

[11]lepra vetustissima judicabitur, atque inolita cuti. Contaminabit itaque eum sacerdos, et non recludet, quia perspicuæ immunditiæ est.

[12]Sin autem effloruerit discurrens lepra in cute, et operuerit omnem cutem a capite usque ad pedes, quidquid sub aspectum oculorum cadit,

[13]considerabit eum sacerdos, et teneri lepra mundissima judicabit: eo quod omnis in candorem versa sit, et idcirco homo mundus erit.

[13] que a lepra cobre toda a pele, o declarará puro. Como se tornou completamente branco, é puro.

[14] Mas no dia em que se perceber nele a carne viva, será impuro;

[15] o sacerdote, vendo a carne viva, o declarará impuro; a carne viva é impura; é a lepra.

[16] Se a carne viva mudar e ficar de novo branca, o homem irá ao sacerdote, que o examinará;

[17] se a chaga se tornou verdadeiramente branca, o sacerdote o declarará puro: ele está puro.

[18] Quando um homem tiver tido na pele de seu corpo uma úlcera que foi curada,

[19] e no lugar da úlcera aparecer um tumor branco ou uma mancha de um branco-avermelhado, esse homem se apresentará ao sacerdote para ser examinado.

[20] Se a mancha parecer mais funda que a pele, e o cabelo se tiver tornado branco, o sacerdote o declarará impuro: é uma chaga de lepra, fornada na úlcera.

[21] Mas, se o sacerdote verificar que não há cabelo branco na mancha, e ela não parecer mais funda que a pele, e se tiver tornado de uma cor pálida, isolará esse homem durante sete dias.

[22] Se a mancha se estender por sobre a pele, o sacerdote declarará o homem impuro: é uma chaga de lepra.

[23] Mas, se a mancha ficou no seu lugar sem se estender, é a cicatriz da úlcera; o sacerdote o declarará puro.

[24] Quando um homem tiver na pele uma queimadura de fogo, e a cicatriz dessa queimadura apresentar uma mancha branca ou de um branco-avermelhado, o sacerdote o examinará.

[25] Se o cabelo se tornou branco na mancha, e essa parecer mais funda que a pele, é a lepra que se formou na queimadura; o sacerdote o declarará impuro: é uma chaga de lepra.

[14]Quando vero caro vivens in eo apparuerit,

[15]tunc sacerdotis judicio polluetur, et inter immundos reputabitur: caro enim viva, si lepra aspergitur, immunda est.

[16]Quod si rursum versa fuerit in alborem, et totum hominem operuerit,

[17]considerabit eum sacerdos, et mundum esse decernet.

[18]Caro autem et cutis in qua ulcus natum est, et sanatum,

[19]et in loco ulceris cicatrix alba apparuerit, sive subrufa, adducetur homo ad sacerdotem.

[20]Qui cum viderit locum lepræ humiliorem carne reliqua, et pilos versos in candorem, contaminabit eum: plaga enim lepræ orta est in ulcere.

[21]Quod si pilus coloris est pristini, et cicatrix subobscura, et vicina carne non est humilior, recludet eum septem diebus:

[22]et si quidem creverit, adjudicabit eum lepræ;

[23]sin autem steterit in loco suo, ulceris est cicatrix, et homo mundus erit.

[24]Caro autem et cutis, quam ignis exusserit, et sanata albam sive rufam habuerit cicatricem,

[25]considerabit eam sacerdos: et ecce versa est in alborem, et locus ejus reliqua cute est humilior, contaminabit eum, quia plaga lepræ in cicatrice orta est.

[26]Quod si pilorum color non fuerit immutatus, nec humilior plaga carne reliqua, et ipsa lepræ species fuerit subobscura, recludet eum septem diebus,

[27]et die septimo contemplabitur: si creverit in cute lepra, contaminabit eum.

[28]Sin autem in loco suo candor steterit non satis clarus, plaga combustionis est, et idcirco mundabitur, quia cicatrix est combusturæ.

[29]Vir, sive mulier, in cujus capite vel barba germinaverit lepra, videbit eos sacerdos.

[30]Et si quidem humilior fuerit locus carne reliqua, et capillus flavus, solitoque

[26] Se o sacerdote verificar que não há cabelo branco na mancha, e que ela não parece mais funda que a pele, e se tiver tornado de uma cor pálida, isolará esse homem durante sete dias.

[27] Depois disso, o examinará. Se a mancha tiver se estendido por sobre a pele, o sacerdote o declarará impuro: é uma chaga de lepra.

[28] Mas, se a mancha ficou no mesmo lugar sem se estender por sobre a pele, e se tiver tornado de uma cor pálida, é o tumor da queimadura. O sacerdote o declarará puro, pois é a cicatriz da queimadura.

[29] Quando um homem ou uma mulher tiver uma chaga na cabeça ou no queixo, o sacerdote examinará a chaga.

[30] Se ela parecer mais funda que a pele, e nela houver os cabelos finos e amarelados, o sacerdote declarará impuro o enfermo: esta é a tinha, a lepra da cabeça ou do queixo.

[31] Se o sacerdote averiguar que a chaga da tinha não parece mais funda que a pele, e nela não houver cabelos pretos, o sacerdote isolará durante sete dias aquele que tem a chaga da tinha.

[32] No sétimo dia, o examinará. Se a tinha não se espalhou, nela não houver cabelo amarelado, e a chaga não parecer mais funda do que a pele,

[33] o enfermo fará a barba, exceto no lugar da chaga, e o sacerdote o isolará de novo durante sete dias.

[34] No sétimo dia, o examinará. Se a tinha não se espalhou por sobre a pele, e a chaga não parecer mais funda que a pele, o sacerdote o declarará puro; ele lavará suas vestes e será puro.

[35] Se, entretanto, depois que o tiver declarado puro, a tinha se estender por sobre a pele, o sacerdote o examinará.

[36] Se a tinha se tiver espalhado na pele, o sacerdote não procurará o cabelo amarelo, porque o homem é impuro.

[37] Se a tinha lhe parece estacionária, e nela houver crescido cabelos pretos, ele sarou; o

subtilior, contaminabit eos, quia lepra capitis ac barbæ est.

[31]Sin autem viderit locum maculæ æqualem vicinæ carni, et capillum nigrum: recludet eum septem diebus,

[32]et die septimo intuebitur. Si non creverit macula, et capillus sui coloris est, et locus plagæ carni reliquæ æqualis:

[33]radetur homo absque loco maculæ, et includetur septem diebus aliis.

[34]Si die septimo visa fuerit stetisse plaga in loco suo, nec humilior carne reliqua, mundabit eum: lotisque vestibus suis, mundus erit.

[35]Sin autem post emundationem rursus creverit macula in cute,

[36]non quæret amplius utrum capillus in flavum colorem sit immutatus, quia aperte immundus est.

[37]Porro si steterit macula, et capilli nigri fuerint, noverit hominem sanatum esse, et confidenter eum pronuntiet mundum.

[38]Vir, sive mulier, in cujus cute candor apparuerit,

[39]intuebitur eos sacerdos. Si deprehenderit subobscurum alborem lucere in cute, sciat non esse lepram, sed maculam coloris candidi, et hominem mundum.

[40]Vir, de cujus capite capilli fluunt, calvus et mundus est:

[41]et si a fronte ceciderint pili, recalvaster et mundus est.

[42]Sin autem in calvitio sive in recalvatione albus vel rufus color fuerit exortus,

[43]et hoc sacerdos viderit, condemnabit eum haud dubiæ lepræ, quæ orta est in calvitio.

[44]Quicumque ergo maculatus fuerit lepra, et separatus est ad arbitrium sacerdotis,

[45]habebit vestimenta dissuta, caput nudum, os veste contectum, contaminatum ac sordidum se clamabit.

[46]Omni tempore quo leprosus est et immundus, solus habitabit extra castra.

[47]Vestis lanea sive linea, quæ lepram habuerit,

homem está puro e o sacerdote o declarará como tal.

[38] Quando o homem ou mulher tiver na pele manchas brancas, o sacerdote as examinará.

[39] Se essas manchas na pele são de um branco pálido, são manchas superficiais: ele é puro.

[40] Quando um homem perder os seus cabelos, ele será simplesmente calvo, mas será puro.

[41] Se lhe caírem os cabelos da fronte, ele terá a fronte calva, mas será puro.

[42] Mas se na parte calva, posterior ou dianteira, se encontrar uma chaga de um branco-avermelhado, é a lepra que se declarou na parte calva posterior ou dianteira.

[43] O sacerdote o examinará. Se o tumor da chaga for de um branco-avermelhado na parte calva posterior ou dianteira, tendo o aspecto da lepra da pele do corpo, esse homem é leproso,

[44] é impuro; a sua lepra está na cabeça.

[45] Todo homem atingido pela lepra terá suas vestes rasgadas e a cabeça descoberta. Cobrirá a barba e clamará: Impuro! Impuro!

[46] Enquanto durar o seu mal, ele será impuro. É impuro; habitará só, e a sua habitação será fora do acampamento".

[47] "Quando a lepra aparecer numa veste de lã ou de linho,

[48] num tecido de tela ou de trama, de lã ou de linho, numa pele ou num objeto qualquer de pele,

[49] se a mancha na veste, na pele, no tecido de tela ou de trama ou no objeto de pele, for esverdeada ou avermelhada, é uma lepra: será mostrada ao sacerdote.

[50] O sacerdote examinará a mancha e isolará durante sete dias o objeto atingido pelo mal.

[51] No sétimo dia, examinará a chaga. Se ela se tiver espalhado pela veste, pelo tecido de tela ou de trama, pela pele ou pelo objeto de pele, seja qual for, é uma lepra roedora; o objeto é impuro.

[48]in stamine atque subtegmine, aut certe pellis, vel quidquid ex pelle confectum est,

[49]si alba vel rufa macula fuerit infecta, lepra reputabitur, ostendeturque sacerdoti:

[50]qui consideratam recludet septem diebus:

[51]et die septimo rursus aspiciens, si deprehenderit crevisse, lepra perseverans est: pollutum judicabit vestimentum, et omne in quo fuerit inventa:

[52]et idcirco comburetur flammis.

[53]Quod si eam viderit non crevisse,

[54]præcipiet, et lavabunt id in quo lepra est, recludetque illud septem diebus aliis.

[55]Et cum viderit faciem quidem pristinam non reversam, nec tamen crevisse lepram, immundum judicabit, et igne comburet, eo quod infusa sit in superficie vestimenti, vel per totum, lepra.

[56]Sin autem obscurior fuerit locus lepræ, postquam vestis est lota, abrumpet eum, et a solido dividet.

[57]Quod si ultra apparuerit in his locis, quæ prius immaculata erant, lepra volatilis et vaga, debet igne comburi.

[58]Si cessaverit, lavabit aqua ea, quæ pura sunt, secundo, et munda erunt.

[59]Ista est lex lepræ vestimenti lanei et linei, staminis, atque subtegminis, omnisque supellectilis pelliceæ, quomodo mundari debeat, vel contaminari.

[52] Queimará a veste, o tecido de tela ou de trama de linho ou de lã, o objeto de pele, seja qual for, em que se encontre a mancha, porque é uma lepra roedora; o objeto será queimado no fogo.

[53] Mas se o sacerdote verificar que a mancha não se espalhou pela veste, pelo tecido de tela ou de trama, ou pelo objeto de pele,

[54] mandará lavar o objeto afetado e o isolará uma segunda vez durante sete dias.

[55] Em seguida examinará a mancha, depois que ela tiver sido lavada. Se não mudou de aspecto nem se espalhou, o objeto é impuro. Tu o queimarás no fogo: a mancha roeu o objeto de um lado a outro.

[56] Mas se o sacerdote verificar que a mancha lavada tomou uma cor pálida, arrancará da veste, da pele ou do tecido de tela ou de trama.

[57] Se ela voltar novamente à veste, ao tecido de tela ou de trama ou ao objeto de pele, é uma erupção de lepra. Tu queimarás no fogo o objeto atingido pela mancha.

[58] Mas a veste, o tecido de tela ou de trama, o objeto de pele, seja o que for, que tiveres lavado e do qual a mancha tiver desaparecido, será lavado uma segunda vez e será puro.

[59] Tal é a lei relativa à mancha de lepra que atacar as vestes de lã ou de linho, os tecidos de tela ou de trama, ou qualquer objeto de pele; é segundo ela que se declararão esses objetos puros ou impuros.”

## Levítico 14

[1] O Senhor disse a Moisés:

[2] “Eis a lei relativa ao leproso, para o dia de sua purificação.

[3] Será conduzido ao sacerdote, que sairá do acampamento para examiná-lo. Se a chaga da lepra estiver sã,

[4] o sacerdote ordenará que se tomem, para o que se vai purificar, duas aves vivas e puras, pau de cedro, carmesim e hissopo.

## Leviticus 14

[1]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[2]Hic est ritus leprosi, quando mundandus est. Adducetur ad sacerdotem:

[3]qui egressus de castris, cum invenerit lepram esse mundatam,

[4]præcipiet ei, qui purificatur, ut offerat duos passeres vivos pro se, quibus vesci licitum est, et lignum cedrinum, vermiculumque et hyssopum.

[5] O sacerdote imolará um dos pássaros sobre um vaso de terra cheio de água de nascente.

[6] Tomará em seguida o pássaro vivo, o pau de cedro, o carmesim e o hissopo e os mergulhará, com o pássaro vivo, no sangue do pássaro imolado sobre a água de nascente.

[7] Aspergirá sete vezes aquele que se há de purificar da lepra, e o declarará puro, soltando no campo o pássaro vivo.

[8] Aquele que se há de purificar lavará suas vestes, cortará todo o cabelo de sua barba, se banhará, e será puro. Poderá, em seguida, reintegrar-se no acampamento, mas ficará sete dias fora de sua tenda.

[9] No sétimo dia, raspará todos os cabelos da cabeça, a barba e as sobrancelhas, enfim, todo o cabelo; lavará suas vestes, banhará o corpo na água, e será puro.

[10] No oitavo dia, tomará dois cordeiros sem defeito, uma ovelha de um ano sem defeito, três décimos de efá de flor de farinha amassada com óleo, em oblação, e uma pequena medida de óleo.

[11] O sacerdote que fez a purificação apresentará o homem que há de ser purificado e todas essas coisas ao Senhor, à entrada da tenda de reunião.

[12] Tomará, em seguida, um dos cordeiros e o oferecerá em sacrifício de reparação com a medida de óleo, e os agitará como oferta diante do Senhor.

[13] Degolará o cordeiro no lugar onde se imolam as vítimas pelo pecado e o holocausto, no lugar santo, porque a vítima do sacrifício de reparação, assim como a do sacrifício pelo pecado, pertencem ao sacerdote: essa é uma coisa santíssima.

[14] O sacerdote tomará do sangue do sacrifício de reparação, e o porá na ponta da orelha direita do homem que se há de purificar, bem como no polegar de sua mão direita e no hálux de seu pé direito.

[15] O sacerdote tomará a medida de óleo e derramará um pouco na sua mão esquerda;

[5]Et unum ex passeribus immolari jubebit in vase fictili super aquas viventes:

[6]alium autem vivum cum ligno cedrino, et cocco et hyssopo, tinget in sanguine passeris immolati,

[7]quo asperget illum, qui mundandus est, septies, ut jure purgetur: et dimittet passerem vivum, ut in agrum avolet.

[8]Cumque laverit homo vestimenta sua, radet omnes pilos corporis, et lavabitur aqua: purificatusque ingredietur castra, ita dumtaxat ut maneat extra tabernaculum suum septem diebus,

[9]et die septimo radet capillos capitis, barbamque et supercilia, ac totius corporis pilos. Et lotis rursum vestibus et corpore,

[10]die octavo assumet duos agnos immaculatos, et ovem anniculam absque macula, et tres decimas similæ in sacrificium, quæ conspersa sit oleo, et seorsum olei sextarium.

[11]Cumque sacerdos purificans hominem, statuerit eum, et hæc omnia coram Domino in ostio tabernaculi testimonii,

[12]tollet agnum et offeret eum pro delicto, oleique sextarium: et oblatis ante Dominum omnibus,

[13]immolabit agnum, ubi solet immolari hostia pro peccato, et holocaustum, id est, in loco sancto. Sicut enim pro peccato, ita et pro delicto ad sacerdotem pertinet hostia: Sancta sanctorum est.

[14]Assumensque sacerdos de sanguine hostiæ, quæ immolata est pro delicto, ponet super extremum auriculæ dextræ ejus qui mundatur, et super pollices manus dextræ et pedis:

[15]et de olei sextario mittet in manum suam sinistram,

[16]tingetque digitum dextrum in eo, et asperget coram Domino septies.

[17]Quod autem reliquum est olei in læva manu, fundet super extremum auriculæ dextræ ejus qui mundatur, et super pollices manus ac pedis dextri, et super sanguinem qui effusus est pro delicto,

[16] em seguida, molhando o dedo de sua mão direita no óleo que está na mão esquerda, fará sete vezes com o dedo uma aspersão de óleo diante do Senhor.

[17] Do óleo que sobrar na mão esquerda, o sacerdote porá na ponta da orelha direita do homem que se purifica, bem como no polegar de sua mão direita e no hálux de seu pé direito, no mesmo lugar onde pôs o sangue da vítima de reparação.

[18] O que lhe restar ainda de óleo na mão, o derramará sobre a cabeça do homem que se purifica, e fará por ele a expiação diante do Senhor.

[19] Oferecerá, em seguida, o sacrifício pelo pecado e fará a expiação por aquele que se purifica de sua impureza.

[20] Enfim, depois de ter degolado a vítima do holocausto, o sacerdote a oferecerá sobre o altar com a oblação, e fará a expiação por esse homem, que será puro.

[21] Se for pobre, e suas posses não lhe permitirem trazer tanto, tomará um só cordeiro em sacrifício de reparação, como oferta agitada, para fazer a expiação em seu favor. Tomará um décimo de efá de flor de farinha amassada com óleo em oblação, e uma medida de óleo.

[22] Tomará também, de acordo com suas posses, duas rolas ou dois pombinhos, um em sacrifício pelo pecado e outro para o holocausto.

[23] No oitavo dia, os trará pela sua purificação ao sacerdote, à entrada da tenda de reunião, diante do Senhor.

[24] O sacerdote tomará o cordeiro do sacrifício de reparação, e a medida de óleo, e os agitará diante do Senhor.

[25] Imolará o cordeiro do sacrifício de reparação, e tomará do sangue do sacrifício para pô-lo na ponta da orelha direita daquele que se purifica, bem como no polegar de sua mão direita e no hálux de seu pé direito.

[26] Derramará então óleo na palma de sua mão esquerda.

[18]et super caput ejus.

[19]Rogabitque pro eo coram Domino, et faciet sacrificium pro peccato: tunc immolabit holocaustum,

[20]et ponet illud in altari cum libamentis suis, et homo rite mundabitur.

[21]Quod si pauper est, et non potest manus ejus invenire quæ dicta sunt pro delicto, assumet agnum ad oblationem, ut roget pro eo sacerdos, decimamque partem similæ conspersæ oleo in sacrificium, et olei sextarium,

[22]duosque turtures sive duos pullos columbæ, quorum unus sit pro peccato, et alter in holocaustum:

[23]offeretque ea die octavo purificationis suæ sacerdoti, ad ostium tabernaculi testimonii coram Domino.

[24]Qui suscipiens agnum pro delicto et sextarium olei, levabit simul:

[25]immolatoque agno, de sanguine ejus ponet super extremum auriculæ dextræ illius qui mundatur, et super pollices manus ejus ac pedis dextri:

[26]olei vero partem mittet in manum suam sinistram,

[27]in quo tingens digitum dextræ manus asperget septies coram Domino:

[28]tangetque extremum dextræ auriculæ illius qui mundatur, et pollices manus ac pedis dextri, in loco sanguinis qui effusus est pro delicto:

[29]reliquam autem partem olei, quæ est in sinistra manu, mittet super caput purificati, ut placet pro eo Dominum:

[30]et turturem sive pullum columbæ offeret,

[31]unum pro delicto, et alterum in holocaustum cum libamentis suis.

[32]Hoc est sacrificium leprosi, qui habere non potest omnia in emundationem sui.

[33]Locutusque est Dominus ad Moysen et Aaron, dicens:

[34]Cum ingressi fueritis terram Chanaan, quam ego dabo vobis in possessionem, si fuerit plaga lepræ in ædibus,

[27] Com o dedo da direita, fará sete vezes a aspersão do óleo que está em sua mão esquerda diante do Senhor.

[28] Porá o óleo que está na ponta da orelha direita do homem que se purifica, e no polegar de sua mão direita e no hálux de seu pé direito, no mesmo lugar onde pôs o sangue da vítima de reparação.

[29] O óleo que sobrar em sua mão o derramará sobre a cabeça daquele que se purifica, a fim de fazer a expiação em seu favor diante do Senhor.

[30] Oferecerá uma das rolas ou um dos pombinhos, conforme suas posses lhe permitirem, um em sacrifício pelo pecado

[31] e outro em holocausto, além da oblação. É assim que o sacerdote fará a expiação diante do Senhor pelo homem que se purifica.

[32] Essa é a lei relativa à purificação daquele que tem uma chaga de lepra, e cujas posses são limitadas".

[33] O Senhor disse a Moisés e a Aarão:

[34] "Quando estiverdes na terra de Canaã, que eu vos darei em possessão, se eu ferir de lepra uma casa da terra de vossa possessão,

[35] o dono da casa irá e informará ao sacerdote, dizendo: 'Parece-me que há como que uma mancha de lepra na minha casa'.

[36] O sacerdote, antes de entrar para examinar a mancha, mandará que tirem para fora tudo o que há na casa, a fim de que não contamine nada do que houver nela. E só então entrará para visitar a casa.

[37] Examinará a mancha, e se a mancha que está nas paredes da casa estiver em cavidades esverdeadas ou avermelhadas, parecendo profundas na parede,

[38] o sacerdote sairá da casa e, tendo passado a soleira da porta, fará isolar a casa por sete dias.

[39] E, voltando no sétimo dia, se notar que a mancha se estendeu pelas paredes,

[40] mandará arrancar as pedras atingidas pela mancha e as jogará fora da cidade, em um lugar impuro.

[35]ibit cujus est domus, nuntians sacerdoti, et dicet: Quasi plaga lepræ videtur mihi esse in domo mea.

[36]At ille præcipiet ut efferant universa de domo, priusquam ingrediatur eam, et videat utrum leprosa sit, ne immunda fiant omnia quæ in domo sunt. Intrabitque postea ut consideret lepram domus:

[37]et cum viderit in parietibus illius quasi valliculas pallore sive rubore deformes, et humiliores superficie reliqua,

[38]egredietur ostium domus, et statim claudet illam septem diebus.

[39]Reversusque die septimo, considerabit eam: si invenerit crevisse lepram,

[40]jubebit erui lapides in quibus lepra est, et projici eos extra civitatem in locum immundum:

[41]domum autem ipsam radi intrinsecus per circuitum, et spargi pulverem rasuræ extra urbem in locum immundum,

[42]lapidesque alios reponi pro his qui ablati fuerint, et luto alio liniri domum.

[43]Sin autem postquam eruti sunt lapides, et pulvis erasus, et alia terra lita,

[44]ingressus sacerdos viderit reversam lepram, et parietes respersos maculis, lepra est perseverans, et immunda domus:

[45]quam statim destruent, et lapides ejus ac ligna, atque universum pulverem projicient extra oppidum in locum immundum.

[46]Qui intraverit domum quando clausa est, immundus erit usque ad vesperum:

[47]et qui dormierit in ea, et comederit quippiam, lavabit vestimenta sua.

[48]Quod si introiens sacerdos viderit lepram non crevisse in domo, postquam denuo lita fuerit, purificabit eam reddita sanitate:

[49]et in purificationem ejus sumet duos passeres, lignumque cedrinum, et vermiculum atque hyssopum:

[50]et immolato uno passere in vase fictili super aquas vivas,

[51]tollet lignum cedrinum, et hyssopum, et coccum, et passerem vivum, et tinget omnia

[41] Mandará raspar todo o interior da casa, e o pó da raspagem será jogado fora da cidade, em um lugar impuro.

[42] Novas pedras serão colocadas no lugar das primeiras e com nova argamassa será rebocada a casa.

[43] Se a mancha aparecer de novo na casa, depois que tiverem sido arrancadas as pedras, raspadas e rebocadas as paredes, o sacerdote virá examinar.

[44] Se ele verificar que a mancha cresceu, é uma lepra maligna, e a casa é impura.

[45] Será derrubada a casa, com as pedras, a madeira e toda a argamassa, que serão levadas para fora da cidade a um lugar impuro.

[46] Quem tiver entrado na casa durante o tempo em que ela deveria estar fechada, será impuro até a tarde,

[47] e o que nela tiver dormido lavará suas vestes. Também aquele que nela tiver comido lavará suas vestes.

[48] Mas se o sacerdote, ao voltar, verificar que a mancha não se estendeu depois que a casa foi rebocada, declarará a casa pura, porque o mal está curado.

[49] Para purificar a casa, tomará duas aves, pau de cedro, carmesim e hissopo.

[50] Imolará uma das aves sobre um vaso de terra contendo água de nascente.

[51] Tomará o pau de cedro, o hissopo, o carmesim e a ave viva e os molhará no sangue do pássaro imolado e na água de nascente, e aspergirá a casa sete vezes.

[52] Purificará a casa com o sangue do pássaro, a água de nascente, o pássaro vivo, o pau de cedro, o hissopo e o carmesim.

[53] Depois soltará o pássaro vivo fora da cidade, no campo. É assim que ele fará a expiação pela casa, e ela ficará pura".

[54] Tal é a lei relativa a toda espécie de lepra e de tinha,

[55] assim como à lepra das vestes e das casas,

[56] aos tumores, às inflamações e às manchas.

in sanguine passeris immolati, atque in aquis viventibus, et asperget domum septies,

[52]purificabitque eam tam in sanguine passeris quam in aquis viventibus, et in passere vivo, lignoque cedrino et hyssopo atque vermiculo.

[53]Cumque dimiserit passerem avolare in agrum libere, orabit pro domo, et jure mundabitur.

[54]Ista est lex omnis lepræ et percussuræ,

[55]lepræ vestium et domorum,

[56]cicatricis et erumpentium papularum, lucentis maculæ, et in varias species, coloribus immutatis,

[57]ut possit sciri quo tempore mundum quid, vel immundum sit.

[57] Ela indica quando uma coisa é impura e quando é pura. Tal é a lei sobre a lepra.

## Levítico 15

[1] O Senhor disse a Moisés e a Aarão:

[2] “Dizei aos israelitas o seguinte:

[3] Todo homem que tem gonorreia será por isso mesmo impuro. A impureza está no fluxo; quer sua carne deixe correr o fluxo, ou o retenha, há impureza.

[4] Qualquer cama em que se deitar aquele que tem gonorreia, bem como qualquer cadeira em que ele se sentar será impura.

[5] Quem tocar sua cama deverá lavar suas vestes, tomar banho em água, e ficará impuro até a tarde.

[6] Quem sentar sobre a cadeira onde esteve um homem atacado de gonorreia deverá lavar suas vestes, tomar banho e ficará impuro até a tarde.

[7] Aquele que tocar o corpo desse homem deverá lavar suas vestes, tomar banho em água e ficará impuro até a tarde.

[8] Se um homem que tiver gonorreia cuspir sobre um homem puro, este deverá lavar suas vestes, tomar banho em água, e ficará impuro até a tarde.

[9] Qualquer sela que tiver montado aquele que tem gonorreia será impura.

[10] Todo aquele que tocar em alguma coisa que tenha estado debaixo dele, ficará impuro até a tarde; quem transportar alguma dessas coisas lavará suas vestes, se banhará em água, e ficará impuro até a tarde.

[11] Aquele que for tocado pelo homem que tiver gonorreia, antes de ter este lavado as mãos em água, deverá lavar suas vestes, tomar banho, e ficará impuro até a tarde.

[12] Todo recipiente de terra tocado por esse homem será quebrado, e todo vaso de madeira será lavado com água.

[13] Quando se tiver purificado aquele que tem gonorreia, contará sete dias para sua

## Leviticus 15

[1]Locutusque est Dominus ad Moysen et Aaron, dicens:

[2]Loquimini filiis Israël, et dicite eis: Vir, qui patitur fluxum seminis, immundus erit.

[3]Et tunc judicabitur huic vitio subjacere, cum per singula momenta adhæserit carni ejus, atque concreverit fœdus humor.

[4]Omne stratum, in quo dormierit, immundum erit, et ubicumque sederit.

[5]Si quis hominum tetigerit lectum ejus, lavabit vestimenta sua, et ipse lotus aqua, immundus erit usque ad vesperum.

[6]Si sederit ubi ille sederat, et ipse lavabit vestimenta sua: et lotus aqua, immundus erit usque ad vesperum.

[7]Qui tetigerit carnem ejus, lavabit vestimenta sua: et ipse lotus aqua, immundus erit usque ad vesperum.

[8]Si salivam hujuscemodi homo jecerit super eum qui mundus est, lavabit vestimenta sua: et lotus aqua, immundus erit usque ad vesperum.

[9]Sagma, super quo sederit, immundum erit:

[10]et quidquid sub eo fuerit, qui fluxum seminis patitur, pollutum erit usque ad vesperum. Qui portaverit horum aliquid, lavabit vestimenta sua: et ipse lotus aqua, immundus erit usque ad vesperum.

[11]Omnis, quem tetigerit qui talis est, non lotis ante manibus, lavabit vestimenta sua, et lotus aqua, immundus erit usque ad vesperum.

[12]Vas fictile quod tetigerit confringetur: vas autem ligneum lavabitur aqua.

[13]Si sanatus fuerit qui hujuscemodi sustinet passionem, numerabit septem dies post emundationem sui, et lotis vestibus et toto corpore in aquis viventibus, erit mundus.

[14]Die autem octavo sumet duos turtures, aut duos pullos columbæ, et veniet in

purificação; lavará suas vestes, se banhará em água corrente e será puro.

14 No oitavo dia, tomará duas rolas ou dois pombinhos e se apresentará diante do Senhor à entrada da tenda de reunião e entregará ao sacerdote,

15 que os oferecerá, um em sacrifício pelo pecado e outro em holocausto, e fará a expiação ao Senhor em seu favor, por causa de seu fluxo.

16 O homem que tiver um derramamento seminal lavará em água todo o seu corpo, mas ficará impuro até a tarde.

17 Toda veste e toda pele sobre as quais cair o sêmen serão lavadas com água, e ficarão impuras até a tarde.

18 Se uma mulher dormiu com esse homem, ela se lavará na mesma água que ele e ficarão impuros até a tarde".

19 "Quando uma mulher tiver seu fluxo de sangue, ficará impura durante sete dias: qualquer um que a tocar será impuro até a tarde.

20 Todo móvel que ela se deitar durante sua impureza será impuro, e igualmente aquele em que ela sentar.

21 Quem tocar sua cama deverá lavar suas vestes, tomar banho, e ficará impuro até a tarde.

22 Aquele que tocar em um móvel onde ela se tiver sentado deverá lavar suas vestes, tomar banho, e ficará impuro até a tarde.

23 Aquele que tocar em um objeto encontrado na sua cama ou no móvel onde ela sentou será impuro até a tarde.

24 Se alguém dormir com ela, e for tocado por sua impureza, será impuro durante sete dias, e toda cama na qual se deitar será impura.

25 Quando uma mulher tiver um fluxo de sangue durante vários dias, fora do tempo normal, ou se o fluxo se prolongar além do tempo de sua impureza, ela será impura durante todo o tempo desse fluxo, como se estivesse no tempo de sua impureza.

conspectum Domini ad ostium tabernaculi testimonii, dabitque eos sacerdoti:

15qui faciet unum pro peccato et alterum in holocaustum: rogabitque pro eo coram Domino, ut emundetur a fluxi seminis sui.

16Vir de quo egreditur semen coitus, lavabit aqua omne corpus suum: et immundus erit usque ad vesperum.

17Vestem et pellem, quam habuerit, lavabit aqua, et immunda erit usque ad vesperum.

18Mulier, cum qua coierit, lavabitur aqua, et immunda erit usque ad vesperum.

19Mulier, quæ redeunte mense patitur fluxum sanguinis, septem diebus separabitur.

20Omnis qui tetigerit eam, immundus erit usque ad vesperum:

21et in quo dormierit vel sederit diebus separationis suæ, polluetur.

22Qui tetigerit lectum ejus, lavabit vestimenta sua: et ipse lotus aqua, immundus erit usque ad vesperum.

23Omne vas, super quo illa sederit, quisquis attigerit, lavabit vestimenta sua: et ipse lotus aqua, pollutus erit usque ad vesperum.

24Si coierit cum ea vir tempore sanguinis menstrualis, immundus erit septem diebus: et omne stratum, in quo dormierit, polluetur.

25Mulier, quæ patitur multis diebus fluxum sanguinis non in tempore menstruali, vel quæ post menstruum sanguinem fluere non cessat, quamdiu subjacet huic passioni, immunda erit quasi sit in tempore menstruo.

26Omne stratum, in quo dormierit, et vas in quo sederit, pollutum erit.

27Quicumque tetigerit ea, lavabit vestimenta sua: et ipse lotus aqua, immundus erit usque ad vesperam.

28Si steterit sanguis, et fluere cessaverit, numerabit septem dies purificationis suæ:

29et die octavo offeret pro se sacerdoti duos turtures, aut duos pullos columbarum, ad ostium tabernaculi testimonii:

[26] A cama na qual dormir enquanto durar a hemorragia e o móvel em que sentar ficarão impuros, como no tempo do fluxo.

[27] Qualquer um que os tocar será impuro; deverá lavar suas vestes, tomar banho, e ficará impuro até a tarde.

[28] Quando ela estiver curada de seu fluxo, contará sete dias, e depois será pura.

[29] No oitavo dia, tomará duas rolas ou dois pombinhos e os trará ao sacerdote à entrada da tenda de reunião.

[30] O sacerdote oferecerá um deles em sacrifício pelo pecado, o outro em holocausto, e fará em seu favor a expiação diante do Senhor, por causa do fluxo de sua impureza.

[31] É assim que ajudareis os israelitas a se purificarem de suas imundícies, para que não morram por ter contaminado o meu tabernáculo que está no meio deles."

[32] Essa é a lei relativa ao homem que tem gonorreia ou que é manchado por um fluxo seminal,

[33] e relativa à mulher no tempo de sua menstruação, ou toda pessoa, seja homem ou mulher, atingida por um fluxo, e relativa ao homem que dormir com uma mulher impura.

[30]qui unum faciet pro peccato, et alterum in holocaustum, rogabitque pro ea coram Domino, et pro fluxu immunditiæ ejus.

[31]Docebitis ergo filios Israël ut caveant immunditiam, et non moriantur in sordibus suis, cum polluerint tabernaculum meum quod est inter eos.

[32]Ista est lex ejus, qui patitur fluxum seminis, et qui polluitur coitu,

[33]et quæ menstruis temporibus separatur, vel quæ jugi fluit sanguine, et hominis qui dormierit cum ea.

## Levítico 16

[1] O Senhor falou a Moisés, depois da morte dos dois filhos de Aarão, que foram mortos por se terem aproximado do Senhor.

[2] O Senhor disse-lhe: "Recomenda a teu irmão Aarão que nunca entre no santuário, além do véu, diante do propiciatório que recobre a arca, para que não morra, porque apareço na nuvem por cima do propiciatório.

[3] Eis como Aarão entrará no santuário: tomará um novilho para o sacrifício pelo pecado e um carneiro para o holocausto.

[4] Vestirá uma túnica sagrada de linho, levará sobre o corpo um calção de linho, cingirá um cinto de linho e porá na cabeça um turbante

## Leviticus 16

[1]Locutusque est Dominus ad Moysen post mortem duorum filiorum Aaron, quando offerentes ignem alienum interfecti sunt:

[2]et præcepit ei, dicens: Loquere ad Aaron fratrem tuum, ne omni tempore ingrediatur sanctuarium, quod est intra velum coram propitiatorio quo tegitur arca, ut non moriatur (quia in nube apparebo super oraculum),

[3]nisi hæc ante fecerit: vitulum pro peccato offeret, et arietem in holocaustum.

[4]Tunica linea vestietur, feminalibus lineis verenda celabit: accingetur zona linea, cidarim lineam imponet capiti: hæc enim vestimenta sunt sancta: quibus cunctis, cum lotus fuerit, induetur.

de linho. Essas são as vestes sagradas, que ele só vestirá depois de se ter lavado.

5 Receberá da assembleia dos israelitas dois bodes destinados ao sacrifício pelo pecado e um carneiro para o holocausto.

6 Aarão oferecerá por si mesmo o touro em sacrifício pelo pecado e fará a expiação por si mesmo e pela sua casa.

7 Tomará os dois bodes e os colocará diante do Senhor, à entrada da tenda de reunião.

8 Lançará sorte sobre os dois bodes, uma para o Senhor, e outra para Azazel.

9 Oferecerá o bode sobre o qual caiu a sorte para o Senhor e o oferecerá em sacrifício pelo pecado.

10 Quanto ao bode sobre o qual caiu a sorte para Azazel, será apresentado vivo ao Senhor, para que se faça a expiação sobre ele, a fim de enviá-lo a Azazel, no deserto.

11 Aarão oferecerá o touro pelo seu pecado, e fará a expiação por si mesmo e pela sua casa. Degolará o touro destinado ao sacrifício pelo pecado e,

12 tomando o turíbulo, que ele terá enchido de brasas do altar diante do Senhor, bem como dois punhados de perfume aromático em pó, entrará com tudo para dentro do véu.

13 Porá o incenso no fogo diante do Senhor, para que a nuvem do perfume cubra o propiciatório da arca, e Aarão não morra.

14 Tomará o sangue do touro e o aspergirá com dedo sobre o propiciatório, pela frente, e depois aspergirá com o dedo sete vezes defronte do propiciatório.

15 Imolará, enfim, o bode do sacrifício pelo pecado do povo e levará seu sangue para outro lado do véu. Fará com esse sangue como fez com o sangue do touro, aspergindo o propiciatório e a frente dele.

16 É assim que fará a expiação pelo santuário, por causa das impurezas dos israelitas e de suas transgressões, e de todos os seus pecados. Da mesma forma fará pela tenda de reunião, que está com eles no meio de suas imundícies.

5Suscipietque ab universa multitudine filiorum Israël duos hircos pro peccato, et unum arietem in holocaustum.

6Cumque obtulerit vitulum, et oraverit pro se et pro domo sua,

7duos hircos stare faciet coram Domino in ostio tabernaculi testimonii:

8mittensque super utrumque sortem, unam Domino, alteram capro emissario:

9cujus exierit sors Domino, offeret illum pro peccato:

10cujus autem in caprum emissarium, statuet eum vivum coram Domino, ut fundat preces super eo, et emittat eum in solitudinem.

11His rite celebratis, offeret vitulum, et rogans pro se, et pro domo sua, immolabit eum:

12assumptoque thuribulo, quod de prunis altaris impleverit, et hauriens manu compositum thymiama in incensum, ultra velum intrabit in sancta:

13ut, positis super ignem aromatibus, nebula eorum et vapor operiat oraculum quod est supra testimonium, et non moriatur.

14Tollet quoque de sanguine vituli, et asperget digito septies contra propitiatorium ad orientem.

15Cumque mactaverit hircum pro peccato populi, inferet sanguinem ejus intra velum, sicut præceptum est de sanguine vituli, ut aspergat e regione oraculi,

16et expiet sanctuarium ab immunditiis filiorum Israël, et a prævaricationibus eorum, cunctisque peccatis. Juxta hunc ritum faciet tabernaculo testimonii, quod fixum est inter eos, in medio sordium habitationis eorum.

17Nullus hominum sit in tabernaculo, quando pontifex sanctuarium ingreditur, ut roget pro se, et pro domo sua, et pro universo cœtu Israël, donec egrediatur.

18Cum autem exierit ad altare quod coram Domino est, oret pro se, et sumptum

[17] Ninguém esteja na tenda de reunião quando Aarão entrar para fazer a expiação no santuário até sair. Fará assim a expiação por si mesmo, pela sua família e por toda a assembleia de Israel.

[18] Quando tiver saído, irá para o altar que está diante do Senhor e fará a expiação por esse altar: tomará o sangue do touro e do bode e o porá nos chifres do altar em toda a volta.

[19] Aspergirá com o dedo sete vezes o altar, para purificá-lo e santificá-lo por causa das imundícies dos israelitas.

[20] Concluída a expiação do santuário, da tenda de reunião e do altar, Aarão trará o bode vivo.

[21] Imporá as duas mãos sobre a sua cabeça e confessará sobre ele todas as iniquidades dos israelitas, todas as suas desobediências, todos os seus pecados e os porá sobre a cabeça do bode e o envia-rá ao deserto pelas mãos de um homem encarregado disso.

[22] O bode levará, pois, sobre si, todas as iniquidades deles para uma terra selvagem. Quando o bode tiver sido mandado para o deserto,

[23] Aarão voltará para a tenda de reunião, tirará as vestes de linho que ele pôs à sua entrada no santuário, e as deporá ali.

[24] Lavará o seu corpo no lugar santo, retomará depois suas vestes e sairá para imolar o seu holocausto e o povo, fazendo a expiação por ele e pelo povo.

[25] Queimará no altar a gordura do sacrifício pelo pecado.

[26] O homem que tiver conduzido o bode a Azazel no deserto, lavará suas vestes e tomará banho. Depois disso, poderá voltar ao acampamento.

[27] Serão levados para fora do acampamento o touro e o bode oferecidos em sacrifício pelo pecado, cujo sangue terá sido levado ao santuário para fazer a expiação. As peles, carnes e excrementos serão queimados.

sanguinem vituli atque hirci fundat super cornua ejus per gyrum:

[19]aspergensque digito septies, expiet, et sanctificet illud ab immunditiis filiorum Israël.

[20]Postquam emundaverit sanctuarium, et tabernaculum, et altare, tunc offerat hircum viventem:

[21]et posita utraque manu super caput ejus, confiteatur omnes iniquitates filiorum Israël, et universa delicta atque peccata eorum: quæ imprecans capiti ejus, emittet illum per hominem paratum, in desertum.

[22]Cumque portaverit hircus omnes iniquitates eorum in terram solitariam, et dimissus fuerit in deserto,

[23]revertetur Aaron in tabernaculum testimonii, et depositis vestibus, quibus prius indutus erat, cum intraret sanctuarium, relictisque ibi,

[24]lavabit carnem suam in loco sancto, indueturque vestibus suis. Et postquam egressus obtulerit holocaustum suum, ac plebis, rogabit tam pro se quam pro populo:

[25]et adipem, qui oblatus est pro peccatis, adolebit super altare.

[26]Ille vero, qui dimiserit caprum emissarium, lavabit vestimenta sua, et corpus aqua, et sic ingredietur in castra.

[27]Vitulum autem, et hircum, qui pro peccato fuerant immolati, et quorum sanguis illatus est in sanctuarium, ut expiatio compleretur, asportabunt foras castra, et comburent igni tam pelles quam carnes eorum, ac fimum:

[28]et quicumque combusserit ea, lavabit vestimenta sua et carnem aqua, et sic ingredietur in castra.

[29]Eritque vobis hoc legitimum sempiternum: mense septimo, decima die mensis, affligetis animas vestras, nullumque opus facietis, sive indigena, sive advena qui peregrinatur inter vos.

[30]In hac die expiatio erit vestri, atque mundatio ab omnibus peccatis vestris: coram Domino mundabimini.

[28] Aquele que os tiver queimado lavará as suas vestes, tomará banho e depois disso poderá voltar ao acampamento.

[29] Essa será para vós uma lei perpétua: No sétimo mês, no décimo dia do mês, jejuareis e não fareis trabalho algum, tanto o nativo como o estrangeiro que habita no meio de vós,

[30] porque nesse dia se fará a expiação por vós, para que vos purifiqueis e sejais livres de todos os vossos pecados diante do Senhor.

[31] Será um sábado, um dia de descanso para vós, durante o qual jejuareis. Essa é uma instituição perpétua.

[32] A expiação será feita pelo sacerdote que foi ungido e empossado para exercer o sacerdócio em lugar de seu pai. Revestirá as vestes de linho, as vestes sagradas,

[33] e fará a expiação pelo santuário sagrado, pela tenda de reunião, pelo altar, pelos sacerdotes e por toda a assembleia.

[34] Essa será para vós uma instituição perpétua: uma vez por ano se fará a expiação de todos os pecados dos israelitas". Aarão fez como o Senhor o tinha ordenado a Moisés.

[31]Sabbatum enim requietionis est, et affligetis animas vestras religione perpetua.

[32]Expiabit autem sacerdos, qui unctus fuerit, et cujus manus initiatæ sunt ut sacerdotio fungatur pro patre suo: indueturque stola linea et vestibus sanctis,

[33]et expiabit sanctuarium et tabernaculum testimonii atque altare, sacerdotes quoque et universum populum.

[34]Eritque vobis hoc legitimum sempiternum, ut oretis pro filiis Israël, et pro cunctis peccatis eorum semel in anno. Fecit igitur sicut præceperat Dominus Moysi.

## Levítico 17

[1] O Senhor disse a Moisés:

[2] "Dize a Aarão, a seus filhos e a todos os israelitas o seguinte: Eis as ordens do Senhor:

[3] Todo israelita que imolar um boi, uma ovelha ou uma cabra, no acampamento ou fora dele,

[4] sem apresentá-lo à entrada da tenda de reunião para oferecê-lo ao Senhor diante do seu tabernáculo, será réu do sangue oferecido. Derramou sangue, e será cortado do meio de seu povo.

[5] Por isso os israelitas, em lugar de oferecerem os seus sacrifícios no campo, apresentarão as vítimas ao sacerdote, diante do Senhor, à entrada da tenda de

## Leviticus 17

[1]Et locutus est Dominus ad Moysen, dicens:

[2]Loquere Aaron et filiis ejus, et cunctis filiis Israël, dicens ad eos: Iste est sermo quem mandavit Dominus, dicens:

[3]Homo quilibet de domo Israël, si occiderit bovem aut ovem, sive capram, in castris vel extra castra,

[4]et non obtulerit ad ostium tabernaculi oblationem Domino, sanguinis reus erit: quasi si sanguinem fuderit, sic peribit de medio populi sui.

[5]Ideo sacerdoti offerre debent filii Israël hostias suas, quas occident in agro, ut sanctificentur Domino ante ostium tabernaculi testimonii, et immolent eas hostias pacificas Domino.

reunião, e as oferecerão ao Senhor em sacrifício pacífico.

[6] O sacerdote derramará o seu sangue sobre o altar do Senhor, à entrada da tenda de reunião, e queimará a gordura em odor agradável ao Senhor.

[7] Nunca mais oferecerão os seus sacrifícios aos demônios, com os quais se prostituem. Essa será para eles uma lei perpétua de geração em geração.

[8] Dize-lhes ainda: todo israelita ou todo estrangeiro que habita no meio deles, e que oferecer um holocausto ou outro sacrifício,

[9] sem levar a vítima à entrada da tenda de reunião para sacrificá-la ao Senhor, será cortado do meio de seu povo.

[10] A todo israelita ou a todo estrangeiro, que habita no meio deles, e que comer qualquer espécie de sangue, voltarei minha face contra ele, e o exterminarei do meio de seu povo.

[11] Pois a alma da carne está no sangue, e dei-vos esse sangue para o altar, a fim de que ele sirva de expiação por vossas almas, porque é pela alma que o sangue expia.

[12] Eis por que eu disse aos israelitas: Ninguém dentre vós comerá sangue, nem o estrangeiro que habita no meio de vós.

[13] Se um israelita ou um estrangeiro que habita no meio deles capturar na caça um animal ou pássaro que se possa comer, derramará o seu sangue e o cobrirá com terra,

[14] porque a alma de toda carne é o seu sangue, que é sua alma. Eis por que eu disse aos israelitas: Não comereis sangue de animal algum, porque a alma de toda carne é o seu sangue; quem o comer será eliminado.

[15] Toda pessoa, natural ou estrangeira, que comer um animal morto ou dilacerado, deverá lavar suas vestes, tomar banho, e ficará impura até a tarde; e depois será pura.

[16] Mas, se não lavar as vestes e o corpo, levará sobre si a sua iniquidade”.

[6]Fundetque sacerdos sanguinem super altare Domini ad ostium tabernaculi testimonii, et adolebit adipem in odorem suavitatis Domino:

[7]et nequaquam ultra immolabunt hostias suas dæmonibus, cum quibus fornicati sunt. Legitimum sempiternum erit illis et posteris eorum.

[8]Et ad ipsos dices: Homo de domo Israël, et de advenis qui peregrinantur apud vos, qui obtulerit holocaustum sive victimam,

[9]et ad ostium tabernaculi testimonii non adduxerit eam, ut offeratur Domino, interibit de populo suo.

[10]Homo quilibet de domo Israël et de advenis qui peregrinantur inter eos, si comederit sanguinem, obfirmabo faciem meam contra animam illius, et disperdam eam de populo suo,

[11]quia anima carnis in sanguine est: et ego dedi illum vobis, ut super altare in eo expietis pro animabus vestris, et sanguis pro animæ piaculo sit.

[12]Idcirco dixi filiis Israël: Omnis anima ex vobis non comedet sanguinem, nec ex advenis qui peregrinantur apud vos.

[13]Homo quicumque de filiis Israël, et de advenis qui peregrinantur apud vos, si venatione atque aucupio ceperit feram, vel avem, quibus vesci licitum est, fundat sanguinem ejus, et operiat illum terra.

[14]Anima enim omnis carnis in sanguine est: unde dixi filiis Israël: Sanguinem universæ carnis non comedetis, quia anima carnis in sanguine est: et quicumque comederit illum, interibit.

[15]Anima, quæ comederit morticinum, vel captum a bestia, tam de indigenis, quam de advenis, lavabit vestimenta sua et semetipsum aqua, et contaminatus erit usque ad vesperum: et hoc ordine mundus fiet.

[16]Quod si non laverit vestimenta sua et corpus, portabit iniquitatem suam.

## Levítico 18

[1] O Senhor disse a Moisés:

[2] “Dize aos israelitas o seguinte: Eu sou o Senhor, vosso Deus.

[3] Não procedereis conforme os costumes do Egito onde habitastes, ou de Canaã aonde vos conduzi: não seguireis seus costumes.

[4] Praticareis meus preceitos e observareis minhas leis e a elas obedecereis. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

[5] Observareis meus preceitos e minhas leis, pois o homem que o observar viverá por eles. Eu sou o Senhor.

[6] Nenhum de vós se achegará àquela que lhe é próxima por sangue, para descobrir sua nudez. Eu sou o Senhor.

[7] Não descobrirás a nudez de teu pai, nem a de tua mãe. Ela é tua mãe: não descobrirás a sua nudez.

[8] Não descobrirás a nudez da mulher de teu pai: é a nudez de teu pai.

[9] Nem a de tua irmã, filha de teu pai ou de tua mãe, nascida na casa ou fora dela.

[10] Não descobrirás a nudez da filha de teu filho ou da filha de tua filha, porque é tua nudez.

[11] Nem a da filha da mulher de teu pai, nascida de teu pai: é tua irmã.

[12] Não descobrirás a nudez da irmã de teu pai: ela é da mesma carne que teu pai.

[13] Nem a da irmã de tua mãe; porque ela é da mesma carne que tua mãe.

[14] Não descobrirás a nudez do irmão de teu pai, aproximando-te de sua mulher: é tua tia.

[15] Não descobrirás a nudez de tua nora: é a mulher de teu filho. Não descobrirás, pois, a sua nudez.

[16] Nem a da mulher de teu irmão: é a nudez de teu irmão.

[17] Não descobrirás a nudez de uma mulher e de sua filha, e não tomarás a filha de seu filho, nem a filha de sua filha, para descobrir

## Leviticus 18

[1]Locutus est Dominus ad Moysen, dicens:

[2]Loquere filiis Israël, et dices ad eos: Ego Dominus Deus vester:

[3]juxta consuetudinem terræ Ægypti, in qua habitastis, non facietis: et juxta morem regionis Chanaan, ad quam ego introducturus sum vos, non agetis, nec in legitimis eorum ambulabitis.

[4]Facietis judicia mea, et præcepta mea servabitis, et ambulabitis in eis. Ego Dominus Deus vester.

[5]Custodite leges meas atque judicia, quæ faciens homo, vivet in eis. Ego Dominus.

[6]Omnis homo ad proximam sanguinis sui non accedet, ut revelet turpitudinem ejus. Ego Dominus.

[7]Turpitudinem patris tui et turpitudinem matris tuæ non discooperies: mater tua est: non revelabis turpitudinem ejus.

[8]Turpitudinem uxoris patris tui non discooperies: turpitudo enim patris tui est.

[9]Turpitudinem sororis tuæ ex patre sive ex matre, quæ domi vel foris genita est, non revelabis.

[10]Turpitudinem filiæ filii tui vel neptis ex filia non revelabis: quia turpitudo tua est.

[11]Turpitudinem filiæ uxoris patris tui, quam peperit patri tuo, et est soror tua, non revelabis.

[12]Turpitudinem sororis patris tui non discooperies: quia caro est patris tui.

[13]Turpitudinem sororis matris tuæ non revelabis, eo quod caro sit matris tuæ.

[14]Turpitudinem patrui tui non revelabis, nec accedes ad uxorem ejus, quæ tibi affinitate conjungitur.

[15]Turpitudinem nurus tuæ non revelabis, quia uxor filii tui est: nec discooperies ignominiam ejus.

[16]Turpitudinem uxoris fratris tui non revelabis: quia turpitudo fratris tui est.

[17]Turpitudinem uxoris tuæ et filiæ ejus non revelabis. Filiam filii ejus, et filiam filiæ illius

a sua nudez: elas são tuas próximas parentas, e isso seria um crime.

18 Não tomarás a irmã de tua mulher, de modo que lhe seja um rival, descobrindo a sua nudez com a de tua mulher durante a sua vida.

19 Não te achegarás a uma mulher durante a sua menstruação para descobrir a sua nudez.

20 Não dormirás com a mulher de teu próximo, contaminando-te com ela.

21 Não darás nenhum de teus filhos para ser sacrificado a Moloc; e não profanarás o nome de teu Deus. Eu sou o Senhor.

22 Não te deitarás com um homem, como se fosse mulher: isso é uma abominação.

23 Não te deitarás com animal algum, para não te contaminares com ele. Uma mulher não se prostituirá com um animal: isso é uma abominação.

24 Não vos contamineis com nenhuma dessas coisas, porque é assim que se contaminaram as nações que vou expulsar diante de vós.

25 A terra está contaminada; punirei suas iniquidades e a terra vomitará seus habitantes.

26 Vós, porém, observareis minhas leis e minhas ordens e não cometereis nenhuma dessas abominações, tanto o aborígine como o estrangeiro que habita no meio de vós,

27 porque todas essas abominações cometeram os habitantes da terra que vos precederam e a terra está contaminada.

28 Desse modo, a terra não vos vomitará por havê-la contaminado, como vomitou os povos que a habitaram antes de vós.

29 Todos aqueles, com efeito, que cometerem qualquer dessas abominações, serão cortados do meio de seu povo.

30 Guardareis, pois, os meus mandamentos, e não seguireis nenhum dos costumes abomináveis que se praticavam antes de vós, e não vos contaminareis por eles. Eu sou o Senhor, vosso Deus".

non sumes, ut reveles ignominiam ejus: quia caro illius sunt, et talis coitus incestus est.

18Sororem uxoris tuæ in pellicatum illius non accipies, nec revelabis turpitudinem ejus adhuc illa vivente.

19Ad mulierem quæ patitur menstrua non accedes, nec revelabis fœditatem ejus.

20Cum uxore proximi tui non coibis, nec seminis commistione maculaberis.

21De semine tuo non dabis ut consecretur idolo Moloch, nec pollues nomen Dei tui. Ego Dominus.

22Cum masculo non commiscearis coitu femineo, quia abominatio est.

23Cum omni pecore non coibis, nec maculaberis cum eo. Mulier non succumbet jumento, nec miscebitur ei, quia scelus est.

24Nec polluamini in omnibus his quibus contaminatæ sunt universæ gentes, quas ego ejiciam ante conspectum vestrum,

25et quibus polluta est terra: cujus ego scelera visitabo, ut evomat habitatores suos.

26Custodite legitima mea atque judicia, et non faciatis ex omnibus abominationibus istis, tam indigena quam colonus qui peregrinantur apud vos.

27Omnes enim execrationes istas fecerunt accolæ terræ qui fuerunt ante vos, et polluerunt eam.

28Cavete ergo ne et vos similiter evomat, cum paria feceritis, sicut evomuit gentem, quæ fuit ante vos.

29Omnis anima, quæ fecerit de abominationibus his quippiam, peribit de medio populi sui.

30Custodite mandata mea. Nolite facere quæ fecerunt hi qui fuerunt ante vos, et ne polluamini in eis. Ego Dominus Deus vester.

## Levítico 19

[1] O Senhor disse a Moisés:

[2] "Dirás a toda a assembleia de Israel o seguinte: Sede santos, porque eu, o Senhor, vosso Deus, sou santo.

[3] Cada um de vós respeite a sua mãe e o seu pai, e guarde os meus sábados. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

[4] Não vos volteis para os ídolos, e não façais para vós deuses de metal fundido. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

[5] Quando oferecerdes ao Senhor um sacrifício pacífico, oferecei-o de maneira que seja aceito.

[6] A vítima deverá ser comida no mesmo dia ou no dia seguinte. O que sobrar no terceiro dia será queimado no fogo.

[7] Se se comer dela no terceiro dia, será uma abominação: o sacrifício não será aceito.

[8] Quem o comer levará sua iniquidade, porque terá profanado o que é consagrado ao Senhor. Esse será cortado do seu povo.

[9] Quando fizerdes a ceifa em vossa terra, não cortareis as espigas até os limites de vosso campo, e não recolhereis o que resta a respigar de vossas colheitas.

[10] Não respigareis tampouco a vossa vinha, nem colhereis os grãos caídos no campo. Deverá deixar isso para o pobre e o estrangeiro. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

[11] Não furtareis, não usareis de embustes nem de mentiras uns para com os outros.

[12] Não jurareis falso em meu nome, porque profanaríeis o nome de vosso Deus. Eu sou o Senhor.

[13] Não oprimirás o teu próximo, e não o despojarás. O salário do teu operário não ficará contigo até o dia seguinte.

[14] Não amaldiçoarás um surdo; não porás algo como tropeço diante do cego; mas temerás o teu Deus. Eu sou o Senhor.

[15] Não sereis injustos em vossos juízos: Não favorecerás o pobre nem terás

## Leviticus 19

[1]Locutus est Dominus ad Moysen, dicens:

[2]Loquere ad omnem cœtum filiorum Israël, et dices ad eos: Sancti estote, quia ego sanctus sum, Dominus Deus vester.

[3]Unusquisque patrem suum, et matrem suam timeat. Sabbata mea custodite. Ego Dominus Deus vester.

[4]Nolite converti ad idola, nec deos conflatiles faciatis vobis. Ego Dominus Deus vester.

[5]Si immolaveritis hostiam pacificorum Domino, ut sit placabilis,

[6]eo die quo fuerit immolata, comedetis eam, et die altero: quidquid autem residuum fuerit in diem tertium, igne comburetis.

[7]Si quis post biduum comederit ex ea, profanus erit, et impietatis reus:

[8]portabitque iniquitatem suam, quia sanctum Domini polluit, et peribit anima illa de populo suo.

[9]Cumque messueris segetes terræ tuæ, non tondebis usque ad solum superficiem terræ, nec remanentes spicas colliges,

[10]neque in vinea tua racemos et grana decidentia congregabis: sed pauperibus et peregrinis carpenda dimittes. Ego Dominus Deus vester.

[11]Non facietis furtum. Non mentiemini, nec decipiet unusquisque proximum suum.

[12]Non perjurabis in nomine meo, nec pollues nomen Dei tui. Ego Dominus.

[13]Non facies calumniam proximo tuo nec vi opprimes eum. Non morabitur opus mercenarii tui apud te usque mane.

[14]Non maledices surdo, nec coram cæco pones offendiculum: sed timebis Dominum Deum tuum, quia ego sum Dominus.

[15]Non facies quod iniquum est, nec injuste judicabis. Non consideres personam pauperis, nec honores vultum potentis. Juste judica proximo tuo.

complacência com o grande; mas segundo a justiça julgarás o teu próximo.

[16] Não semearás a difamação no meio de teu povo, nem te apresentarás como testemunha contra a vida do teu próximo. Eu sou o Senhor.

[17] Não odiarás o teu irmão no teu coração. Repreenderás o teu próximo para que não incorras em pecado por sua causa.

[18] Não te vingarás; não guardarás rancor contra os filhos de teu povo. Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o Senhor.

[19] Guardareis os meus mandamentos. Não juntarás animais de espécies diferentes. Não semearás no teu campo grãos de espécies diferentes. Não usarás roupas tecidas de duas espécies de fios.

[20] Se um homem se deitar com uma mulher escrava desposada com outro, mas não resgatada nem posta em liberdade, serão ambos castigados, mas não morrerão, porque ela não era livre.

[21] Em expiação o homem oferecerá ao Senhor, à entrada da tenda de reunião, um carneiro como sacrifício de reparação.

[22] O sacerdote fará por ele a expiação diante do Senhor com o carneiro do sacrifício de reparação pelo pecado cometido; e o seu pecado lhe será perdoado.

[23] Quando entrardes na terra e tiverdes plantado toda a sorte de árvores frutíferas, considerareis os seus primeiros frutos como incircuncisos. Eles o serão durante três anos, e não se comerá deles.

[24] No quarto ano todos os seus frutos serão consagrados ao Senhor com ações de graças.

[25] No quinto ano, comereis de seus frutos para que a árvore continue a produzi-los. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

[26] Não comereis nada que contenha sangue. Não praticareis a adivinhação nem a magia.

[27] Não cortareis o cabelo em redondo, nem rapareis a barba pelos lados.

[28] Não fareis incisões na vossa carne por um morto, nem fareis figura alguma no vosso corpo. Eu sou o Senhor.

[16]Non eris criminator, nec susurro in populo. Non stabis contra sanguinem proximi tui. Ego Dominus.

[17]Non oderis fratrem tuum in corde tuo, sed publice argue eum, ne habeas super illo peccatum.

[18]Non quæras ultionem, nec memor eris injuriæ civium tuorum. Diliges amicum tuum sicut teipsum. Ego Dominus.

[19]Leges meas custodite. Jumentum tuum non facies coire cum alterius generis animantibus. Agrum tuum non seres diverso semine. Veste, quæ ex duobus texta est, non indueris.

[20]Homo, si dormierit cum muliere coitu seminis, quæ sit ancilla etiam nubilis, et tamen pretio non redempta, nec libertate donata: vapulabunt ambo, et non morientur, quia non fuit libera.

[21]Pro delicto autem suo offeret Domino ad ostium tabernaculi testimonii arietem:

[22]orabitque pro eo sacerdos, et pro peccato ejus coram Domino, et repropitiabitur ei, dimitteturque peccatum.

[23]Quando ingressi fueritis terram, et plantaveritis in ea ligna pomifera, auferetis præputia eorum: poma, quæ germinant, immunda erunt vobis, nec edetis ex eis.

[24]Quarto autem anno omnis fructus eorum sanctificabitur, laudabilis Domino.

[25]Quinto autem anno comedetis fructus, congregantes poma, quæ proferunt. Ego Dominus Deus vester.

[26]Non comedetis cum sanguine. Non augurabimini, nec observabitis somnia.

[27]Neque in rotundum attondebitis comam, nec radetis barbam.

[28]Et super mortuo non incidetis carnem vestram, neque figuras aliquas aut stigmata facietis vobis. Ego Dominus.

[29]Ne prostituas filiam tuam, ne contaminetur terra et impleatur piaculo.

[30]Sabbata mea custodite, et sanctuarium meum metuite. Ego Dominus.

[29] Não prostituas tua filha, para que a terra não se entregue à prostituição e não se encha de crimes.

[30] Observareis meus sábados e respeitareis meu santuário. Eu sou o Senhor.

[31] Não vos dirijais aos necromantes nem aos adivinhos: não os consulteis, para que não sejais contaminados por eles. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

[32] Levanta-te diante dos cabelos brancos; honra a pessoa do velho e teme a teu Deus. Eu sou o Senhor.

[33] Se um estrangeiro vier habitar convosco na vossa terra, não o oprimireis,

[34] mas esteja ele entre vós como um compatriota, e tu o amarás como a ti mesmo, porque fostes já estrangeiros no Egito. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

[35] Não cometereis injustiça nos juízos, nem na vara, nem no peso, nem na medida.

[36] Tereis balanças justas, pesos justos, um efá justo e um hin justo. Eu sou o Senhor, vosso Deus, que vos tirei do Egito.

[37] Observareis todas as minhas leis e meus mandamentos, e os praticareis. Eu sou o Senhor".

[31]Non declinetis ad magos, nec ab ariolis aliquid sciscitemini, ut polluamini per eos. Ego Dominus Deus vester.

[32]Coram cano capite consurge, et honora personam senis: et time Dominum Deum tuum. Ego sum Dominus.

[33]Si habitaverit advena in terra vestra, et moratus fuerit inter vos, non exprobretis ei:

[34]sed sit inter vos quasi indigena, et diligetis eum quasi vosmetipsos: fuistis enim et vos advenæ in terra Ægypti. Ego Dominus Deus vester.

[35]Nolite facere iniquum aliquid in judicio, in regula, in pondere, in mensura.

[36]Statera justa, et æqua sint pondera, justus modius, æquusque sextarius. Ego Dominus Deus vester, qui eduxi vos de terra Ægypti.

[37]Custodite omnia præcepta mea, et universa judicia, et facite ea. Ego Dominus.

## Levítico 20

[1] O Senhor disse a Moisés: "Dirás aos israelitas:

[2] Todo israelita ou estrangeiro que habita em Israel e que sacrificar um de seus filhos a Moloc, será punido de morte. O povo da terra o apedrejará.

[3] Eu voltarei o meu rosto contra ele e o cortarei do meio de seu povo, porque manchou o meu santuário e profanou o meu santo nome, dando um de seus filhos a Moloc.

[4] Se o povo da terra não se importar por esse homem ter dado um de seus filhos a Moloc, e se não o matar,

[5] eu voltarei meu rosto contra ele e contra a sua família, e o cortarei do meio de seu povo

## Leviticus 20

[1]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[2]Hæc loqueris filiis Israël: Homo de filiis Israël, et de advenis qui habitant in Israël, si quis dederit de semine suo idolo Moloch, morte moriatur: populus terræ lapidabit eum.

[3]Et ego ponam faciem meam contra illum: succidamque eum de medio populi sui, eo quod dederit de semine suo Moloch, et contaminaverit sanctuarium meum, ac polluerit nomen sanctum meum.

[4]Quod si negligens populus terræ, et quasi parvipendens imperium meum, dimiserit hominem qui dedit de semine suo Moloch, nec voluerit eum occidere:

com todos aqueles que se prostituem como ele, prestando culto a Moloc.

6 Se alguém se dirigir aos necromantes ou aos adivinhos para fornicar com eles, voltarei meu rosto contra esse homem e o cortarei do meio de seu povo.

7 Santificai-vos, e sede santos, porque eu sou o Senhor, vosso Deus.

8 Observai minhas leis e praticai-as. Eu sou o Senhor que vos santifico.

9 Quem amaldiçoar o pai ou a mãe será punido de morte. Amaldiçoou o seu pai ou a sua mãe: levará a sua culpa.

10 Se um homem cometer adultério com uma mulher casada, com a mulher de seu próximo, o homem e a mulher adúlteros serão punidos de morte.

11 Se um homem dormir com a mulher de seu pai, descobrindo assim a nudez de seu pai, serão ambos punidos de morte; levarão a sua culpa.

12 Se um homem dormir com a sua nora, serão ambos punidos de morte; isso é uma ignomínia, e eles levarão a sua culpa.

13 Se um homem dormir com outro homem, como se fosse mulher, ambos cometerão uma coisa abominável. Serão punidos de morte e levarão a sua culpa.

14 Se um homem tomar por mulheres a filha e a mãe, cometerá um crime. Serão queimados no fogo, o homem e as mulheres, para que não haja tal crime no meio de vós.

15 Se um homem tiver relações carnais com um animal, será punido de morte, e matareis também o animal.

16 Se uma mulher se aproximar de um animal para se prostituir com ele, será morta juntamente com o animal. Serão mortos e levarão a sua iniquidade.

17 Se um homem tomar a sua irmã, filha de seu pai ou de sua mãe, e vir a sua nudez, e ela vir a sua, isso é uma coisa infame. Serão exterminados sob os olhos de seus compatriotas: descobriu a nudez de sua irmã; levará a sua iniquidade.

5ponam faciem meam super hominem illum, et super cognationem ejus, succidamque et ipsum, et omnes qui consenserunt ei ut fornicarentur cum Moloch, de medio populi sui.

6Anima, quæ declinaverit ad magos et ariolos, et fornicata fuerit cum eis, ponam faciem meam contra eam, et interficiam illam de medio populi sui.

7Sanctificamini et estote sancti, quia ego sum Dominus Deus vester.

8Custodite præcepta mea, et facite ea: ego Dominus qui sanctifico vos.

9Qui maledixerit patri suo, aut matri, morte moriatur: patri matrique maledixit: sanguis ejus sit super eum.

10Si mœchatus quis fuerit cum uxore alterius, et adulterium perpetraverit cum conjuge proximi sui, morte moriantur et mœchus et adultera.

11Qui dormierit cum noverca sua, et revelaverit ignominiam patris sui, morte moriantur ambo: sanguis eorum sit super eos.

12Si quis dormierit cum nuru sua, uterque moriatur, quia scelus operati sunt: sanguis eorum sit super eos.

13Qui dormierit cum masculo coitu femineo, uterque operatus est nefas: morte moriantur: sit sanguis eorum super eos.

14Qui supra uxorem filiam, duxerit matrem ejus, scelus operatus est: vivus ardebit cum eis, nec permanebit tantum nefas in medio vestri.

15Qui cum jumento et pecore coierit, morte moriatur: pecus quoque occidite.

16Mulier, quæ succubuerit cuilibet jumento, simul interficietur cum eo: sanguis eorum sit super eos.

17Qui acceperit sororem suam filiam patris sui, vel filiam matris suæ, et viderit turpitudinem ejus, illaque conspexerit fratris ignominiam, nefariam rem operati sunt: occidentur in conspectu populi sui, eo quod turpitudinem suam mutuo

[18] Se um homem dormir com uma mulher durante o tempo de sua menstruação e vir a sua nudez, descobrindo o seu fluxo e descobrindo-o ela mesma, serão ambos cortados do meio de seu povo.

[19] Não descobrirás a nudez da irmã de tua mãe, nem da irmã de teu pai, porque descobrirás a sua carne; levarão sua iniquidade.

[20] Se um homem se deitar com sua tia, ele descobrirá a nudez de seu tio; levarão a sua iniquidade, e morrerão sem filhos.

[21] Se um homem tomar a mulher de seu irmão, será uma impureza; ofenderá a honra de seu irmão: não terão filhos.

[22] Observareis todas as minhas leis e meus mandamentos e os praticareis, a fim de que não vos vomite a terra aonde vos conduzo para aí habitar.

[23] Não seguireis os costumes da nação que eu expulsar de diante de vós, porque fizeram todas essas coisas e eu as abominei.

[24] Eu vos disse: 'Possuireis essa terra, a qual vos darei em possessão, terra que mana leite e mel'. Eu sou o Senhor, vosso Deus, que vos separei dos outros povos.

[25] Fareis a distinção entre animais puros e impuros, entre as aves puras e impuras, e não vos torneis abomináveis por causa de animais, de aves ou de animais que se arrastam sobre a terra, como vos ensinei a distinguir como impuros.

[26] Sereis para mim santos, porque eu, o Senhor, sou santo; e vos separei dos outros povos para que sejais meus.

[27] Qualquer homem ou mulher que evocar os espíritos ou fizer adivinhações, será morto. Serão apedrejados, e levarão sua culpa".

## Levítico 21

[1] O Senhor disse a Moisés: "Dize aos sacerdotes, filhos de Aarão, o seguinte: Ninguém será considerado como impuro no meio de seu povo por causa de um morto,

revelaverint, et portabunt iniquitatem suam.

[18]Qui coierit cum muliere in fluxu menstruo, et revelaverit turpitudinem ejus, ipsaque aperuerit fontem sanguinis sui, interficientur ambo de medio populi sui.

[19]Turpitudinem materteræ et amitæ tuæ non discooperies: qui hoc fecerit, ignominiam carnis suæ nudavit; portabunt ambo iniquitatem suam.

[20]Qui coierit cum uxore patrui vel avunculi sui, et revelaverit ignominiam cognationis suæ, portabunt ambo peccatum suum: absque liberis morientur.

[21]Qui duxerit uxorem fratris sui, rem facit illicitam: turpitudinem fratris sui revelavit: absque liberis erunt.

[22]Custodite leges meas, atque judicia, et facite ea: ne et vos evomat terra quam intraturi estis et habitaturi.

[23]Nolite ambulare in legitimis nationum, quas ego expulsurus sum ante vos. Omnia enim hæc fecerunt, et abominatus sum eas.

[24]Vobis autem loquor. Possidete terram eorum, quam dabo vobis in hæreditatem, terram fluentem lacte et melle. Ego Dominus Deus vester, qui separavi vos a ceteris populis.

[25]Separate ergo et vos jumentum mundum ab immundo, et avem mundam ab immunda: ne polluatis animas vestras in pecore, et avibus, et cunctis quæ moventur in terra, et quæ vobis ostendi esse polluta.

[26]Eritis mihi sancti, quia sanctus sum ego Dominus, et separavi vos a ceteris populis, ut essetis mei.

[27]Vir, sive mulier, in quibus pythonicus, vel divinationis fuerit spiritus, morte moriantur: lapidibus obruent eos: sanguis eorum sit super illos.

## Leviticus 21

[1]Dixit quoque Dominus ad Moysen: Loquere ad sacerdotes filios Aaron, et dices ad eos: Ne contaminetur sacerdos in mortibus civium suorum,

[2] exceto quando se trate de seu parente próximo, mãe, pai, filho, filha, irmão,

[3] irmã virgem que não se casou e vive junto dele. Por ela poderá contaminar-se.

[4] Ele, sendo chefe no meio de seu povo, não se tornará impuro, para não se profanar.

[5] Os sacerdotes não rasparão a cabeça, nem os lados de sua barba, e não farão incisões em sua carne.

[6] Serão santos para o seu Deus e não profanarão o seu nome, porque oferecem ao Senhor os sacrifícios consumidos pelo fogo, o pão de seu Deus. Serão santos.

[7] Não desposarão uma mulher prostituída ou desonrada, nem uma mulher repudiada pelo marido, porque são santos para o seu Deus.

[8] Terás, pois, o sacerdote por santo, porque ele oferece o pão de teu Deus. Ele será santo para ti, porque eu, o Senhor que vos santifico, sou santo.

[9] Se a filha de um sacerdote se desonrar pela prostituição, desonrará seu pai e será queimada no fogo.

[10] O sumo sacerdote, superior a seus irmãos, sobre cuja cabeça se derramou o óleo da unção, e que foi estabelecido para revestir as vestes sagradas, não descobrirá a sua cabeça, e não rasgará as suas vestes.

[11] Não se aproximará de morto algum; e não se contaminará por seu pai, nem por sua mãe.

[12] Não sairá do santuário de seu Deus, e não o profanará, porque o óleo da unção de seu Deus está sobre ele como um diadema. Eu sou o Senhor.

[13] Tomará por mulher uma virgem.

[14] Não desposará nem viúva, nem mulher repudiada, nem mulher prostituída ou desonrada, mas desposará uma virgem do meio de seu povo.

[15] Não desonrará sua linhagem no meio de seu povo, porque sou eu, o Senhor, que o santifico".

[16] O Senhor disse a Moisés:

[2]nisi tantum in consanguineis, ac propinquis, id est, super patre et matre, et filio, et filia, fratre quoque,

[3]et sorore virgine quæ non est nupta viro:

[4]sed nec in principe populi sui contaminabitur.

[5]Non radent caput, nec barbam, neque in carnibus suis facient incisuras.

[6]Sancti erunt Deo suo, et non polluent nomen ejus: incensum enim Domini, et panes Dei sui offerunt, et ideo sancti erunt.

[7]Scortum et vile prostibulum non ducent uxorem, nec eam quæ repudiata est a marito: quia consecrati sunt Deo suo,

[8]et panes propositionis offerunt. Sint ergo sancti, quia et ego sanctus sum, Dominus qui sanctifico eos.

[9]Sacerdotis filia si deprehensa fuerit in stupro, et violaverit nomen patris sui, flammis exuretur.

[10]Pontifex, id est, sacerdos maximus inter fratres suos, super cujus caput fusum est unctionis oleum, et cujus manus in sacerdotio consecratæ sunt, vestitusque est sanctis vestibus, caput suum non discooperiet, vestimenta non scindet:

[11]et ad omnem mortuum non ingredietur omnino: super patre quoque suo et matre non contaminabitur.

[12]Nec egredietur de sanctis, ne polluat sanctuarium Domini, quia oleum sanctæ unctionis Dei sui super eum est. Ego Dominus.

[13]Virginem ducet uxorem:

[14]viduam autem et repudiatam, et sordidam, atque meretricem non accipiet, sed puellam de populo suo:

[15]ne commisceat stirpem generis sui vulgo gentis suæ: quia ego Dominus, qui sanctifico eum.

[16]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[17]Loquere ad Aaron: Homo de semine tuo per familias qui habuerit maculam, non offeret panes Deo suo,

[17] “Dize a Aarão o seguinte: Homem algum de tua linhagem, por todas as gerações, que tenha algum defeito físico, oferecerá o pão de seu Deus.

[18] Desse modo, serão excluídos todos aqueles que tiverem uma deformidade: cegos, coxos, mutilados, pessoas de membros desproporcionais,

[19] ou tenha uma fratura no pé ou na mão,

[20] corcundas ou anões, os que tiverem uma mancha no olho, ou a sarna, uma inflamação, ou os testículos esmagados.

[21] Homem algum da linhagem de Aarão, o sacerdote, que for deformado, oferecerá os sacrifícios consumidos pelo fogo. Sendo vítima de uma deformidade, não poderá apresentar-se para oferecer o pão de seu Deus.

[22] Mas poderá comer o pão de seu Deus, proveniente das ofertas santíssimas e das ofertas santas.

[23] Não se aproximará, porém, do véu nem do altar, porque é deformado. Não profanará meus santuários, porque eu sou o Senhor que os santifico”.

[24] Tais foram as palavras de Moisés a Aarão e a seus filhos, bem como a todos os israelitas.

[18]nec accedet ad ministerium ejus: si cæcus fuerit, si claudus, si parvo vel grandi, vel torto naso,

[19]si fracto pede, si manu,

[20]si gibbus, si lippus, si albuginem habens in oculo, si jugem scabiem, si impetiginem in corpore, vel herniosus.

[21]Omnis qui habuerit maculam de semine Aaron sacerdotis, non accedet offerre hostias Domino, nec panes Deo suo:

[22]vescetur tamen panibus qui offeruntur in sanctuario,

[23]ita dumtaxat, ut intra velum non ingrediatur, nec accedat ad altare, quia maculam habet, et contaminare non debet sanctuarium meum. Ego Dominus qui sanctifico eos.

[24]Locutus est ergo Moyses ad Aaron, et ad filios ejus, et ad omnem Israël cuncta quæ fuerant sibi imperata.

## Levítico 22

[1] O Senhor disse a Moisés: “Dize a Aarão e a seus filhos

[2] que respeitem as coisas santas que os israelitas me consagram e não profanem o meu santo nome. Eu sou o Senhor. E lhe dirá:

[3] Todo homem de vossa linhagem e de vossa descendência que se aproximar das coisas santas consagradas ao Senhor pelos israelitas, com uma imundície, será cortado de diante de mim. Eu sou o Senhor.

[4] Todo homem da descendência de Aarão, atacado de lepra ou de gonorreia, não comerá coisa santa até a sua purificação. O mesmo será para aquele que tiver tocado uma pessoa contaminada por um cadáver, para aquele que tiver um fluxo seminal,

## Leviticus 22

[1]Locutus quoque est Dominus ad Moysen, dicens:

[2]Loquere ad Aaron et ad filios ejus, ut caveant ab his quæ consecrata sunt filiorum Israël, et non contaminent nomen sanctificatorum mihi, quæ ipsi offerunt. Ego Dominus.

[3]Dic ad eos, et ad posteros eorum: Omnis homo qui accesserit de stirpe vestra ad ea quæ consecrata sunt, et quæ obtulerunt filii Israël Domino, in quo est immunditia, peribit coram Domino. Ego sum Dominus.

[4]Homo de semine Aaron, qui fuerit leprosus, aut patiens fluxum seminis, non vescetur de his quæ sanctificata sunt mihi, donec sanetur. Qui tetigerit immundum super

[5] ou para aquele que tiver tocado quer seja um réptil com que se tenha contaminado, quer seja um homem afetado de uma impureza qualquer.

[6] Quem tocar essas coisas será impuro até a tarde, e não comerá coisas santas. Lavará seu corpo com água e, depois do pôr do sol, ficará puro.

[7] Somente então poderá comer as coisas santas, porque são seu alimento.

[8] Não comerá um animal morto por si, ou dilacerado, para não ser contaminado por ele. Eu sou o Senhor.

[9] Observarão minhas leis, para que não caiam em pecado e não morram por ter profanado as coisas santas. Eu sou o Senhor que as santifica.

[10] Nenhum estrangeiro comerá as coisas santas. Tampouco poderão comer delas o hóspede e o servo de um sacerdote.

[11] Mas o escravo adquirido a preço de dinheiro poderá comer, bem como aquele que for nascido na casa: poderão comer desse alimento.

[12] Se uma filha de sacerdote for casada com um estrangeiro, ela não comerá os alimentos tomados dentre as coisas santas.

[13] Mas, se estando viúva ou repudiada, ela volta sem filhos à casa paterna como no tempo de sua juventude, poderá comer o alimento de seu pai. Nenhum estrangeiro, porém, o comerá.

[14] Se alguém comer por inadvertência uma coisa consagrada, pagará o seu valor ao sacerdote, e mais um quinto.

[15] Os sacerdotes não permitirão aos profanos comer as santas oferendas que os israelitas tiverem destinado em homenagem ao Senhor,

[16] para não se exporem a levar o peso da falta cometida, deixando que assim se comam as coisas santas. Porque eu sou o Senhor que as santifica".

[17] O Senhor disse a Moisés:

[18] "Dize a Aarão, a seus filhos e a todos os israelitas o seguinte: Qualquer israelita ou

mortuo, et ex quo egreditur semen quasi coitus,

[5]et qui tangit reptile, et quodlibet immundum cujus tactus est sordidus,

[6]immundus erit usque ad vesperum, et non vescetur his quæ sanctificata sunt: sed cum laverit carnem suam aqua,

[7]et occubuerit sol, tunc mundatus vescetur de sanctificatis, quia cibus illius est.

[8]Morticinum et captum a bestia non comedent, nec polluentur in eis. Ego sum Dominus.

[9]Custodiant præcepta mea, ut non subjaceant peccato, et moriantur in sanctuario, cum polluerint illud. Ego Dominus qui sanctifico eos.

[10]Omnis alienigena non comedet de sanctificatis; inquilinus sacerdotis et mercenarius non vescentur ex eis.

[11]Quem autem sacerdos emerit, et qui vernaculus domus ejus fuerit, his comedent ex eis.

[12]Si filia sacerdotis cuilibet ex populo nupta fuerit, de his quæ sanctificata sunt, et de primitiis non vescetur.

[13]Sin autem vidua, vel repudiata, et absque liberis reversa fuerit ad domum patris sui: sicut puella consueverat, aletur cibis patris sui. Omnis alienigena comedendi ex eis non habet potestatem.

[14]Qui comederit de sanctificatis per ignorantiam, addet quintam partem cum eo quod comedit, et dabit sacerdoti in sanctuarium.

[15]Nec contaminabunt sanctificata filiorum Israël, quæ offerunt Domino:

[16]ne forte sustineant iniquitatem delicti sui, cum sanctificata comederint. Ego Dominus qui sanctifico eos.

[17]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[18]Loquere ad Aaron et filios ejus, et ad omnes filios Israël, dicesque ad eos: Homo de domo Israël, et de advenis qui habitant apud vos, qui obtulerit oblationem suam, vel

estrangeiro em Israel que apresentar sua oferta em holocausto ao Senhor, seja em razão de um voto, seja como oferta espontânea,

[19] deverá, para ser aceito, apresentar um macho sem defeito, tomado entre o gado, as ovelhas ou as cabras.

[20] Não oferecereis vítima alguma defeituosa, porque não seria aceita.

[21] Quando alguém oferecer ao Senhor um sacrifício pacífico, tomado do rebanho maior ou do menor, seja em cumprimento de um voto seja como oferta espontânea, a vítima, para ser aceita, deverá ser sem defeito.

[22] Não oferecereis ao Senhor animal algum cego, estropiado, mutilado, atacado de úlcera, de sarna ou de dartro; não fareis dele um holocausto ao Senhor sobre o altar.

[23] Poderás sacrificar como oferta espontânea um boi ou um cordeiro com um membro comprido ou curto demais; mas essa vítima não será aceita para o cumprimento de um voto.

[24] Não oferecereis em vossa terra ao Senhor um animal cujos testículos tenham sido machucados, esmagados, arrancados ou cortados.

[25] Não aceitareis nenhuma dessas vítimas das mãos de um estrangeiro, para oferecê-la em alimento a vosso Deus. Elas não seriam aceitas em vosso favor, pois são mutiladas e defeituosas".

[26] O Senhor disse a Moisés:

[27] "Um bezerro, um cordeiro ou um cabrito ficará sete dias com sua mãe após seu nascimento. A partir do oitavo dia, e nos dias seguintes, será aceito para ser oferecido em sacrifício pelo fogo ao Senhor.

[28] Quer se trate de gado maior ou menor, não imolareis no mesmo dia o animal com sua cria.

[29] Quando oferecerdes ao Senhor um sacrifício de ação de graças, oferecei-o de maneira que seja aceito.

vota solvens, vel sponte offerens, quidquid illud obtulerit in holocaustum Domini,

[19]ut offeratur per vos, masculus immaculatus erit ex bobus, et ovibus, et ex capris:

[20]si maculam habuerit, non offeretis, neque erit acceptabile.

[21]Homo qui obtulerit victimam pacificorum Domino, vel vota solvens, vel sponte offerens, tam de bobus quam de ovibus, immaculatum offeret ut acceptabile sit: omnis macula non erit in eo.

[22]Si cæcum fuerit, si fractum, si cicatricem habens, si papulas, aut scabiem, aut impetiginem: non offeretis ea Domino, nec adolebitis ex eis super altare Domini.

[23]Bovem et ovem, aure et cauda amputatis, voluntarie offerre potes, votum autem ex eis solvi non potest.

[24]Omne animal, quod vel contritis, vel tusis, vel sectis ablatisque testiculis est, non offeretis Domino, et in terra vestra hoc omnino ne faciatis.

[25]De manu alienigenæ non offeretis panes Deo vestro, et quidquid aliud dare voluerit, quia corrupta, et maculata sunt omnia: non suscipietis ea.

[26]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[27]Bos, ovis et capra, cum genita fuerint, septem diebus erunt sub ubere matris suæ: die autem octavo, et deinceps, offerri poterunt Domino.

[28]Sive illa bos, sive ovis, non immolabuntur una die cum fœtibus suis.

[29]Si immolaveritis hostiam pro gratiarum actione Domino, ut possit esse placabilis,

[30]eodem die comedetis eam: non remanebit quidquam in mane alterius diei. Ego Dominus.

[31]Custodite mandata mea, et facite ea. Ego Dominus.

[32]Ne polluatis nomen meum sanctum, ut sanctificer in medio filiorum Israël. Ego Dominus qui sanctifico vos,

[30] Será comido no mesmo dia e não deixareis nada dele para o dia seguinte. Eu sou o Senhor.

[31] Observareis os meus preceitos e os poreis em prática. Eu sou o Senhor.

[32] Não profaneis o meu santo nome, e serei santificado no meio dos israelitas. Eu sou o Senhor que vos santifica,

[33] e que vos tirei do Egito para ser vosso Deus. Eu sou o Senhor".

[33]et eduxi de terra Ægypti, ut essem vobis in Deum. Ego Dominus.

## Levítico 23

[1] O Senhor disse a Moisés: "Dize aos israelitas o seguinte:

[2] Eis as festas do Senhor que anunciareis como devendo ser santas assembleias: essas são as minhas solenidades.

[3] Trabalhareis seis dias, mas no sétimo dia, sábado, dia de repouso, haverá uma santa assembleia. Nele não fareis trabalho algum. É o repouso consagrado ao Senhor, em todos os lugares em que habitardes".

[4] "Eis as festas do Senhor, santas assembleias que anunciareis no devido tempo:

[5] No dia catorze do primeiro mês, entre as duas tardes, é a Páscoa do Senhor.

[6] E no dia quinze do mesmo mês, é a festa dos Pães sem Fermento, em honra do Senhor: comereis pães sem fermento durante sete dias.

[7] Tereis no primeiro dia uma santa assembleia, e não fareis nenhum trabalho servil.

[8] Durante sete dias, oferecereis ao Senhor sacrifícios pelo fogo. No sétimo dia, haverá uma santa assembleia. Não fareis nenhum trabalho servil."

[9] O Senhor disse a Moisés: "Dize aos israelitas o seguinte:

[10] Quando tiverdes entrado na terra que vos hei de dar, e fizerdes a ceifa, trareis ao sacerdote um feixe de espigas como primícias de vossa ceifa.

## Leviticus 23

[1]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[2]Loquere filiis Israël, et dices ad eos: Hæ sunt feriæ Domini, quas vocabitis sanctas.

[3]Sex diebus facietis opus: dies septimus, quia sabbati requies est, vocabitur sanctus: omne opus non facietis in eo: sabbatum Domini est in cunctis habitationibus vestris.

[4]Hæ sunt ergo feriæ Domini sanctæ, quas celebrare debetis temporibus suis.

[5]Mense primo, quartadecima die mensis ad vesperum, Phase Domini est:

[6]et quintadecima die mensis hujus, solemnitas azymorum Domini est. Septem diebus azyma comedetis.

[7]Dies primus erit vobis celeberrimus, sanctusque: omne opus servile non facietis in eo,

[8]sed offeretis sacrificium in igne Domino septem diebus. Dies autem septimus erit celebrior et sanctior: nullumque servile opus facietis in eo.

[9]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[10]Loquere filiis Israël, et dices ad eos: Cum ingressi fueritis terram, quam ego dabo vobis, et messueritis segetem, feretis manipulos spicarum, primitias messis vestræ, ad sacerdotem:

[11]qui elevabit fasciculum coram Domino, ut acceptabile sit pro vobis, altero die sabbati, et sanctificabit illum.

[11] O sacerdote agitará esse feixe de espigas diante do Senhor, para que ele vos seja favorável. O sacerdote fará isso no dia seguinte ao sábado.

[12] No mesmo dia em que o feixe for agitado, oferecereis ao Senhor em holocausto um cordeiro de um ano, sem defeito,

[13] ajuntando a ele uma oferta de dois décimos de flor de farinha amassada com óleo, como sacrifício pelo fogo de agradável odor ao Senhor. A libação será de um quarto de hin de vinho.

[14] Não comereis nem pão, nem grão torrado, nem espigas frescas até o dia em que levardes a oferta ao vosso Deus. Essa é uma lei perpétua para vossos descendentes, em todos os lugares em que habitardes".

[15] "A partir do dia seguinte ao sábado, desde o dia em que tiverdes trazido o feixe para ser agitado, contareis sete semanas completas.

[16] Contareis cinquenta dias até o dia seguinte ao sétimo sábado, e apresentareis ao Senhor uma nova oferta.

[17] Trareis de vossa casa dois pães feitos de dois décimos de flor de farinha, cozidos com fermento, para agitá-los como oferta; são as primícias do Senhor.

[18] Oferecereis com o pão em holocausto ao Senhor sete cordeiros de um ano, sem defeito, um novilho e dois carneiros, acompanhados da oferta e da libação. Esse será um sacrifício de agradável odor ao Senhor.

[19] Oferecereis também um bode pelo pecado e, como sacrifício pacífico, dois cordeiros de um ano.

[20] O sacerdote os agitará com o pão das primícias, como ofertas agitadas diante do Senhor, com os dois cordeiros. Serão consagrados ao Senhor, e serão propriedade do sacerdote.

[21] Nesse mesmo dia, anunciareis a festa e convocareis uma santa assembleia: não fareis nenhum trabalho servil. Essa é uma lei perpétua para vossos descendentes, em qualquer lugar onde habitardes.

[12]Atque in eodem die quo manipulus consecratur, cædetur agnus immaculatus anniculus in holocaustum Domini.

[13]Et libamenta offerentur cum eo, duæ decimæ similæ conspersæ oleo in incensum Domini, odoremque suavissimum: liba quoque vini, quarta pars hin.

[14]Panem, et polentam, et pultes non comedetis ex segete, usque ad diem qua offeretis ex ea Deo vestro. Præceptum est sempiternum in generationibus, cunctisque habitaculis vestris.

[15]Numerabitis ergo ab altero die sabbati, in quo obtulistis manipulum primitiarum, septem hebdomadas plenas,

[16]usque ad alteram diem expletionis hebdomadæ septimæ, id est, quinquaginta dies: et sic offeretis sacrificium novum Domino

[17]ex omnibus habitaculis vestris, panes primitiarum duos de duabus decimis similæ fermentatæ, quos coquetis in primitias Domini.

[18]Offeretisque cum panibus septem agnos immaculatos anniculos, et vitulum de armento unum, et arietes duos, et erunt in holocaustum cum libamentis suis, in odorem suavissimum Domini.

[19]Facietis et hircum pro peccato, duosque agnos anniculos hostias pacificorum.

[20]Cumque elevaverit eos sacerdos cum panibus primitiarum coram Domino, cedent in usum ejus.

[21]Et vocabitis hunc diem celeberrimum, atque sanctissimum: omne opus servile non facietis in eo. Legitimum sempiternum erit in cunctis habitaculis, et generationibus vestris.

[22]Postquam autem messueritis segetem terræ vestræ, nec secabitis eam usque ad solum, nec remanentes spicas colligetis: sed pauperibus et peregrinis dimittetis eas. Ego sum Dominus Deus vester.

[23]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[22] Quando fizeres a ceifa em tua terra, não ceifarás até o extremo limite de teu campo e não recolherás a espiga de tua ceifa. Deixará isso para o pobre e o estrangeiro. Eu sou o Senhor, vosso Deus.”

[23] O Senhor disse a Moisés: “Dize aos israelitas o seguinte:

[24] No sétimo mês, no primeiro dia do mês, haverá para vós um dia de repouso, solenidade que publicareis ao som da trombeta, uma santa assembleia.

[25] Não fareis nenhum trabalho servil e oferecereis ao Senhor sacrifícios consumidos pelo fogo”.

[26] O Senhor disse a Moisés:

[27] “No décimo dia do sétimo mês será o dia das Expiações. Tereis uma santa assembleia: humilhareis vossas almas e oferecereis ao Senhor sacrifícios queimados pelo fogo.

[28] Não fareis trabalho algum naquele dia, porque é o dia de expiação em que deve ser feita a expiação por vós diante do Senhor, vosso Deus.

[29] Todo aquele que não se humilhar nesse dia será cortado do meio de seu povo.

[30] E todo o que fizer nesse dia um trabalho qualquer, eu o suprimirei do meio de seu povo.

[31] Não fareis, pois, trabalho algum; essa é uma lei perpétua para vossos descendentes, em todos os lugares em que habitardes.

[32] Será para vós um sábado, dia de descanso absoluto, e humilhareis vossas almas. Observareis vosso sábado, desde a tarde do dia nove do mês até à tarde do dia seguinte”.

[33] O Senhor disse a Moisés: “Dize aos israelitas o seguinte:

[34] O décimo quinto dia do sétimo mês é a festa dos Tabernáculos durante sete dias, em honra do Senhor.

[35] No primeiro dia haverá uma santa assembleia: não fareis nenhum trabalho servil.

[36] Durante sete dias, oferecereis ao Senhor sacrifícios queimados pelo fogo. No oitavo

[24]Loquere filiis Israël: Mense septimo, prima die mensis, erit vobis sabbatum, memoriale, clangentibus tubis, et vocabitur sanctum:

[25]omne opus servile non facietis in eo, et offeretis holocaustum Domino.

[26]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[27]Decimo die mensis hujus septimi, dies expiationum erit celeberrimus, et vocabitur sanctus: affligetisque animas vestras in eo, et offeretis holocaustum Domino.

[28]Omne opus servile non facietis in tempore diei hujus: quia dies propitiationis est, ut propitietur vobis Dominus Deus vester.

[29]Omnis anima, quæ afflicta non fuerit die hac, peribit de populis suis:

[30]et quæ operis quippiam fecerit, delebo eam de populo suo.

[31]Nihil ergo operis facietis in eo: legitimum sempiternum erit vobis in cunctis generationibus, et habitationibus vestris.

[32]Sabbatum requietionis est, et affligetis animas vestras die nono mensis: a vespera usque ad vesperam celebrabitis sabbata vestra.

[33]Et locutus est Dominus ad Moysen, dicens:

[34]Loquere filiis Israël: A quintodecimo die mensis hujus septimi, erunt feriæ tabernaculorum septem diebus Domino.

[35]Dies primus vocabitur celeberrimus atque sanctissimus: omne opus servile non facietis in eo.

[36]Et septem diebus offeretis holocausta Domino. Dies quoque octavus erit celeberrimus, atque sanctissimus, et offeretis holocaustum Domino: est enim cœtus atque collectæ: omne opus servile non facietis in eo.

[37]Hæ sunt feriæ Domini, quas vocabitis celeberrimas atque sanctissimas, offeretisque in eis oblationes Domino, holocausta et libamenta juxta ritum uniuscujusque diei:

dia, tereis uma santa assembleia e oferecereis ao Senhor sacrifícios queimados pelo fogo. Será uma assembleia solene: não fareis nenhum trabalho servil.

37 Essas são as solenidades do Senhor nas quais anunciareis santas assembleias, para oferecer ao Senhor sacrifícios queimados pelo fogo, holocaustos e oblações, vítimas e libações, cada coisa em seu dia,

38 sem falar dos sábados do Senhor, de vossos dons, votos e de todas as ofertas espontâneas que fizerdes ao Senhor.

39 No décimo quinto dia do sétimo mês, quando tiverdes colhido os produtos da terra, celebrareis uma festa ao Senhor durante sete dias. O primeiro dia será um dia de repouso, bem como o oitavo.

40 No primeiro dia, tomareis frutos de árvores formosas, folhas de palmeiras, ramos de árvores frondosas e de salgueiros da torrente; e vos alegrareis durante sete dias, diante do Senhor, vosso Deus.

41 Cada ano celebrareis essa festa durante sete dias em honra do Senhor. Essa é uma lei perpétua para vossos descendentes. Celebrareis a festa no sétimo mês.

42 Habitareis em barracas de ramos durante sete dias. Todo homem da geração de Israel habitará em barracas de ramos,

43 para que saibam os vossos descendentes que fiz habitar os israelitas em barracas de ramos, quando os tirei do Egito. Eu sou o Senhor, vosso Deus".

44 Foi assim que Moisés falou aos israelitas, prescrevendo-lhes as festas do Senhor.

38exceptis sabbatis Domini, donisque vestris, et quæ offeretis ex voto, vel quæ sponte tribuetis Domino.

39A quintodecimo ergo die mensis septimi, quando congregaveritis omnes fructus terræ vestræ, celebrabitis ferias Domini septem diebus: die primo et die octavo erit sabbatum, id est, requies.

40Sumetisque vobis die primo fructus arboris pulcherrimæ, spatulasque palmarum, et ramos ligni densarum frondium, et salices de torrente, et lætabimini coram Domino Deo vestro.

41Celebrabitisque solemnitatem ejus septem diebus per annum: legitimum sempiternum erit in generationibus vestris. Mense septimo festa celebrabitis,

42et habitabitis in umbraculis septem diebus: omnis, qui de genere est Israël, manebit in tabernaculis,

43ut discant posteri vestri quod in tabernaculis habitare fecerim filios Israël, cum educerem eos de terra Ægypti. Ego Dominus Deus vester.

44Locutusque est Moyses super solemnitatibus Domini ad filios Israël.

## Levítico 24

1 O Senhor disse a Moisés:

2 "Ordena aos israelitas que te tragam óleo puro de olivas esmagadas para manter continuamente acesas as lâmpadas do candelabro.

3 Aarão as preparará fora do véu do testemunho, na tenda de reunião, a fim de que elas queimem ininterruptamente, da tarde à manhã, diante do Senhor.

## Leviticus 24

1Et locutus est Dominus ad Moysen, dicens:

2Præcipe filiis Israël, ut afferant tibi oleum de olivis purissimum, ac lucidum, ad concinnandas lucernas jugiter,

3extra velum testimonii in tabernaculo fœderis. Ponetque eas Aaron a vespere usque ad mane coram Domino, cultu rituque perpetuo in generationibus vestris.

[4] Disporá as lâmpadas no candelabro de ouro puro, para que queimem sempre diante do Senhor.

[5] Tomarás também flor de farinha e farás com ela doze bolos cozidos, cada um dos quais com dois décimos de efá,

[6] e os colocará em duas pilhas de seis na mesa de ouro puro diante do Senhor.

[7] Sobre cada pilha porás incenso puro, que será um memorial oferecido pelo fogo ao Senhor.

[8] Esses pães serão colocados diante do Senhor a cada sábado, continuamente, da parte dos israelitas: essa é uma aliança perpétua.

[9] Esses pães serão propriedade de Aarão e de seus filhos, que os comerão no lugar santo; isso será para eles uma coisa santíssima entre as ofertas feitas pelo fogo ao Senhor. É uma lei perpétua".

[10] O filho de uma mulher israelita, tendo por pai um egípcio, veio entre os israelitas. E, discutindo no acampamento com um deles,

[11] o filho da mulher israelita blasfemou contra o santo nome e o amaldiçoou. Sua mãe chamava-se Salomit, filha de Dabri, da tribo de Dã.

[12] Puseram-no em prisão até que Moisés tomasse uma decisão, segundo a ordem do Senhor.

[13] Então o Senhor disse a Moisés:

[14] "Faze sair do acampamento o blasfemador, e todos aqueles que o ouviram ponham a mão sobre a sua cabeça, e toda a assembleia o apedreje.

[15] Dirás aos israelitas: Todo aquele que amaldiçoar o seu Deus levará o seu pecado.

[16] Quem blasfemar o nome do Senhor será punido de morte: toda a assembleia o apedrejará. Quer seja ele estrangeiro ou natural, se blasfemar contra o santo nome, será punido de morte".

[17] "Todo aquele que ferir mortalmente um homem será morto.

[4]Super candelabrum mundissimum ponentur semper in conspectu Domini.

[5]Accipies quoque similam, et coques ex ea duodecim panes, qui singuli habebunt duas decimas:

[6]quorum senos altrinsecus super mensam purissimam coram Domino statues:

[7]et pones super eos thus lucidissimum, ut sit panis in monimentum oblationis Domini.

[8]Per singula sabbata mutabuntur coram Domino suscepti a filiis Israël fœdere sempiterno:

[9]eruntque Aaron et filiorum ejus, ut comedant eos in loco sancto: quia Sanctum sanctorum est de sacrificiis Domini jure perpetuo.

[10]Ecce autem egressus filius mulieris Israëlitidis, quem pepererat de viro ægyptio inter filios Israël, jurgatus est in castris cum viro Israëlita.

[11]Cumque blasphemasset nomen, et maledixisset ei, adductus est ad Moysen. (Vocabatur autem mater ejus Salumith, filia Dabri de tribu Dan.)

[12]Miseruntque eum in carcerem, donec nossent quid juberet Dominus.

[13]Qui locutus est ad Moysen,

[14]dicens: Educ blasphemum extra castra, et ponant omnes qui audierunt, manus suas super caput ejus, et lapidet eum populus universus.

[15]Et ad filios Israël loqueris: Homo, qui maledixerit Deo suo, portabit peccatum suum;

[16]et qui blasphemaverit nomen Domini, morte moriatur: lapidibus opprimet eum omnis multitudo, sive ille civis, sive peregrinus fuerit. Qui blasphemaverit nomen Domini, morte moriatur.

[17]Qui percusserit, et occiderit hominem, morte moriatur.

[18]Qui percusserit animal, reddet vicarium, id est, animam pro anima.

[19]Qui irrogaverit maculam cuilibet civium suorum, sicut fecit, sic fiet ei:

[18] Quem tiver ferido de morte um animal doméstico, dará outro em seu lugar: vida por vida.

[19] Se um homem ferir o seu próximo, assim como fez, assim se lhe fará a ele:

[20] fratura por fratura, olho por olho e dente por dente. Sofrerá o mesmo que ele fez ao seu próximo.

[21] Quem matar um animal restituirá outro, mas o que matar um homem será punido de morte.

[22] Só haverá uma lei entre vós tanto para o estrangeiro como para o natural: porque eu sou o Senhor, vosso Deus."

[23] Moisés transmitiu essas normas aos israelitas. Tiraram do acampamento o blasfemo e o apedrejaram, conforme a ordem que o Senhor tinha dado a Moisés.

[20]fracturam pro fractura, oculum pro oculo, dentem pro dente restituet: qualem inflixerit maculam, talem sustinere cogetur.

[21]Qui percusserit jumentum, reddet aliud. Qui percusserit hominem, punietur.

[22]Æquum judicium sit inter vos, sive peregrinus, sive civis peccaverit: quia ego sum Dominus Deus vester.

[23]Locutusque est Moyses ad filios Israël: et eduxerunt eum, qui blasphemaverat, extra castra, ac lapidibus oppresserunt. Feceruntque filii Israël sicut præceperat Dominus Moysi.

## Levítico 25

[1] O Senhor disse a Moisés no monte Sinai: "Dize aos israelitas o seguinte:

[2] Quando tiverdes entrado na terra que vos hei de dar, a terra repousará: esse será um sábado em honra do Senhor.

[3] Durante seis anos semearás a tua terra, durante seis anos podarás a tua vinha e recolherás os seus frutos.

[4] Mas o sétimo ano será um sábado, um repouso para a terra, um sábado em honra do Senhor: não semearás o teu campo, nem podarás a tua vinha;

[5] não colherás o que nascer dos grãos caídos de tua ceifa, nem as uvas de tua vinha não podada, porque é um ano de repouso para a terra.

[6] Mas o que a terra der espontaneamente durante o seu sábado, vos servirá de alimento, a ti, ao teu servo e à tua serva, ao teu operário ou ao estrangeiro que mora contigo;

[7] tudo o que nascer servirá de alimento também ao teu rebanho e aos animais que estão em tua terra.

## Leviticus 25

[1]Locutusque est Dominus ad Moysen in monte Sinai, dicens:

[2]Loquere filiis Israël, et dices ad eos: Quando ingressi fueritis terram quam ego dabo vobis, sabbatizes sabbatum Domino.

[3]Sex annis seres agrum tuum, et sex annis putabis vineam tuam, colligesque fructus ejus:

[4]septimo autem anno sabbatum erit terræ, requietionis Domini: agrum non seres, et vineam non putabis.

[5]Quæ sponte gignet humus, non metes: et uvas primitiarum tuarum non colliges quasi vindemiam: annus enim requietionis terræ est:

[6]sed erunt vobis in cibum, tibi et servo tuo, ancillæ et mercenario tuo, et advenæ qui peregrinantur apud te:

[7]jumentis tuis et pecoribus, omnia quæ nascuntur præbebunt cibum.

[8]Numerabis quoque tibi septem hebdomadas annorum, id est, septies septem, quæ simul faciunt annos quadraginta novem:

[8] Contarás sete anos sabáticos, sete vezes sete anos, cuja duração fará um período de quarenta e nove anos.

[9] Tocarás então a trombeta no décimo dia do sétimo mês: tocareis a trombeta no dia das Expiações em toda a vossa terra.

[10] Santificareis o quinquagésimo ano e publicareis a liberdade na terra para todos os seus habitantes. Será o vosso jubileu. Voltareis cada um para as suas terras e para a sua família.

[11] O quinquagésimo ano será para vós um jubileu: não semeareis, não ceifareis o que a terra produzir espontaneamente, e não vindimareis a vinha não podada,

[12] pois é o jubileu que vos será sagrado. Comereis o produto de vossos campos.

[13] Nesse ano jubilar, voltareis cada um à sua possessão.

[14] Se venderdes ou comprardes alguma coisa de vosso próximo, ninguém dentre vós cause dano ao seu irmão.

[15] Comprarás ao teu próximo segundo o número de anos decorridos desde o jubileu, e ele te venderá segundo o número de anos de colheita.

[16] Aumentarás o preço em razão dos anos que restarem, e o abaixarás à medida que os anos diminuírem, porque é o número de colheitas que ele te vende.

[17] Ninguém prejudique o seu próximo. Teme o teu Deus. Eu sou o Senhor, vosso Deus.

[18] Obedecereis às minhas leis; guardareis os meus preceitos e os cumprireis, a fim de habitardes em segurança na terra.

[19] A terra vos dará os seus frutos, comereis até vos saciardes e vivereis em segurança.

[20] Se disserdes: 'Que comeremos nós no sétimo ano, se não semearmos, nem recolhermos os nossos frutos?'.

[21] Eu vos darei a minha bênção no sexto ano, e a terra produzirá uma colheita para três anos.

[9]et clanges buccina mense septimo, decima die mensis, propitiationis tempore, in universa terra vestra.

[10]Sanctificabisque annum quinquagesimum, et vocabis remissionem cunctis habitatoribus terræ tuæ: ipse est enim jubilæus. Revertetur homo ad possessionem suam, et unusquisque rediet ad familiam pristinam:

[11]quia jubilæus est, et quinquagesimus annus. Non seretis neque metetis sponte in agro nascentia, et primitias vindemiæ non colligetis,

[12]ob sanctificationem jubilæi: sed statim oblata comedetis.

[13]Anno jubilæi, redient omnes ad possessiones suas.

[14]Quando vendes quippiam civi tuo, vel emes ab eo, ne contristes fratrem tuum, sed juxta numerum annorum jubilæi emes ab eo,

[15]et juxta supputationem frugum vendet tibi.

[16]Quanto plures anni remanserint post jubilæum, tanto crescet et pretium: et quanto minus temporis numeraveris, tanto minoris et emptio constabit: tempus enim frugum vendet tibi.

[17]Nolite affligere contribules vestros, sed timeat unusquisque Deum suum, quia ego Dominus Deus vester.

[18]Facite præcepta mea, et judicia custodite, et implete ea: ut habitare possitis in terra absque ullo pavore,

[19]et gignat vobis humus fructus suos, quibus vescamini usque ad saturitatem, nullius impetum formidantes.

[20]Quod si dixeritis: Quid comedemus anno septimo, si non severimus, neque collegerimus fruges nostras?

[21]dabo benedictionem meam vobis anno sexto, et faciet fructus trium annorum:

[22]seretisque anno octavo, et comedetis veteres fruges usque ad nonum annum: donec nova nascantur, edetis vetera.

[22] Semeareis no oitavo ano, e comereis da antiga colheita até o ano-novo: comereis da antiga colheita até que venha a nova".

[23] "A terra não se venderá para sempre, porque a terra é minha, e vós estais em minha casa como estrangeiros ou hóspedes.

[24] Portanto, em todo o território de vossa propriedade, concedereis o direito de resgatar a terra.

[25] Se teu irmão se tornar pobre e vender uma parte de seu bem, seu parente mais próximo que tiver o direito de resgate se apresentará e resgatará o que o seu irmão vendeu.

[26] Se um homem não tiver ninguém que tenha o direito de resgate, mas procurar ele mesmo os meios de fazer o seu resgate,

[27] contará os anos desde que fez a venda, restituirá o excedente ao comprador, e se reintegrará na sua propriedade.

[28] Se não encontrar, porém, meios de indenizar, a terra vendida ficará nas mãos do comprador até o ano jubilar. Sairá do poder deste, no ano do jubileu, e voltará à posse do seu antigo dono.

[29] Se um homem vender uma casa de habitação situada dentro de uma cidade murada, terá o direito de resgatá-la até o fim do ano que se segue à venda: seu direito de resgate será de um ano completo.

[30] Se a casa situada na cidade murada não for resgatada antes do fim do ano completo, ela pertencerá sempre ao comprador e aos seus descendentes: não sairá de suas mãos no jubileu.

[31] Entretanto, as casas das povoações que não têm muros serão consideradas como fazendo parte do fundo de terras; poderão ser resgatadas e serão livres no ano do jubileu.

[32] Quanto às cidades dos levitas e às casas que possuem, terão eles um direito de resgate perpétuo.

[33] Quem comprar dos levitas uma casa, sairá no jubileu da casa vendida e da cidade em que a possua, porque as casas das cidades

[23]Terra quoque non vendetur in perpetuum, quia mea est, et vos advenæ et coloni mei estis:

[24]unde cuncta regio possessionis vestræ sub redemptionis conditione vendetur.

[25]Si attenuatus frater tuus vendiderit possessiunculam suam, et voluerit propinquus ejus, potest redimere quod ille vendiderat.

[26]Sin autem non habuerit proximum, et ipse pretium ad redimendum potuerit invenire,

[27]computabuntur fructus ex eo tempore quo vendidit: et quod reliquum est, reddet emptori, sicque recipiet possessionem suam.

[28]Quod si non invenerit manus ejus ut reddat pretium, habebit emptor quod emerat, usque ad annum jubilæum. In ipso enim omnis venditio redibit ad dominum et ad possessorem pristinum.

[29]Qui vendiderit domum intra urbis muros, habebit licentiam redimendi, donec unus impleatur annus.

[30]Si non redemerit, et anni circulus fuerit evolutus, emptor possidebit eam, et posteri ejus in perpetuum, et redimi non poterit, etiam in jubilæo.

[31]Sin autem in villa domus, quæ muros non habet, agrorum jure vendetur: si ante redempta non fuerit, in jubilæo revertetur ad dominum.

[32]Ædes Levitarum quæ in urbibus sunt, semper possunt redimi:

[33]si redemptæ non fuerint, in jubilæo revertentur ad dominos, quia domus urbium Levitarum pro possessionibus sunt inter filios Israël.

[34]Suburbana autem eorum non veneant, quia possessio sempiterna est.

[35]Si attenuatus fuerit frater tuus, et infirmus manu, et susceperis eum quasi advenam et peregrinum, et vixerit tecum,

[36]ne accipias usuras ab eo, nec amplius quam dedisti: time Deum tuum, ut vivere possit frater tuus apud te.

dos levitas são sua propriedade no meio dos israelitas.

[34] Os campos dos arrabaldes das cidades dos levitas não serão vendidos, porque são sua propriedade perpétua.”

[35] “Se teu irmão se tornar pobre junto de ti, e as suas mãos se enfraquecerem, sustenta-o, mesmo que se trate de um estrangeiro ou de um hóspede, a fim de que ele viva contigo.

[36] Não receberás dele juros nem ganho; mas temerás o teu Deus, para que o teu irmão viva contigo.

[37] Não lhe emprestarás com juros o teu dinheiro, e não lhe darás os teus víveres por amor ao lucro.

[38] Eu sou o Senhor, vosso Deus, que vos tirei do Egito, para vos dar a terra de Canaã e para ser o vosso Deus.

[39] Se teu irmão se tornar pobre junto de ti e se se vender a ti, não exigirás dele um serviço de escravo.

[40] Estará em tua casa como um operário, e como um hóspede estará a teu serviço até o ano jubilar.

[41] E sairá então de tua casa, ele e seus filhos com ele; voltará para a sua família e para a herança de seus pais.

[42] Porque são meus servos que tirei do Egito, não devem ser vendidos como se vende um escravo.

[43] Não dominarás sobre ele com rigor, mas temerás o teu Deus.

[44] Vossos escravos, homens ou mulheres, os tomareis dentre as nações que vos cercam; delas comprareis os vossos escravos, homens ou mulheres.

[45] Podereis também comprá-los dentre os filhos dos estrangeiros que habitam no meio de vós, das suas famílias que moram convosco dentre os filhos que eles tiverem gerado em vossa terra serão vossa propriedade.

[46] Podereis deixá-los por herança a vossos filhos depois de vós, para que os possuam plenamente como escravos perpétuos. Mas,

[37]Pecuniam tuam non dabis ei ad usuram, et frugum superabundantiam non exiges.

[38]Ego Dominus Deus vester, qui eduxi vos de terra Ægypti, ut darem vobis terram Chanaan, et essem vester Deus.

[39]Si paupertate compulsus vendiderit se tibi frater tuus, non eum opprimes servitute famulorum,

[40]sed quasi mercenarius et colonus erit: usque ad annum jubilæum operabitur apud te,

[41]et postea egredietur cum liberis suis, et revertetur ad cognationem, ad possessionem patrum suorum.

[42]Mei enim servi sunt, et ego eduxi eos de terra Ægypti: non veneant conditione servorum:

[43]ne affligas eum per potentiam, sed metuito Deum tuum.

[44]Servus et ancilla sint vobis de nationibus quæ in circuitu vestro sunt:

[45]et de advenis qui peregrinantur apud vos, vel qui ex his nati fuerint in terra vestra, hos habebitis famulos:

[46]et hæreditario jure transmittetis ad posteros, ac possidebitis in æternum: fratres autem vestros filios Israël ne opprimatis per potentiam.

[47]Si invaluerit apud vos manus advenæ atque peregrini, et attenuatus frater tuus vendiderit se ei, aut cuiquam de stirpe ejus:

[48]post venditionem potest redimi. Qui voluerit ex fratribus suis, redimet eum,

[49]et patruus, et patruelis, et consanguineus, et affinis. Sin autem et ipse potuerit, redimet se,

[50]supputatis dumtaxat annis a tempore venditionis suæ usque ad annum jubilæum: et pecunia, qua venditus fuerat, juxta annorum numerum, et rationem mercenarii supputata.

[51]Si plures fuerint anni qui remanent usque ad jubilæum, secundum hos reddet et pretium:

quanto a vossos irmãos, os israelitas, não dominareis com rigor uns sobre os outros.

[47] Se se tornar rico o estrangeiro, estabelecido no meio de ti, e teu irmão, seu vizinho, se tornar pobre e se vender a esse estrangeiro que vive no meio de ti,

[48] haverá para aquele que se vende um direito de resgate: um de seus irmãos poderá resgatá-lo.

[49] Seu tio, o filho de seu tio, ou um de seus próximos parentes poderá também resgatá-lo. Ou então ele mesmo se resgatará, se conseguir os meios de fazê-lo.

[50] Com aquele que o tiver comprado, fará a conta desde o ano em que se vendeu a ele até o ano jubilar, e o preço de venda se estimará segundo o número dos anos, avaliando seus dias de trabalho como os de um operário.

[51] Se houver ainda muitos anos, pagará o seu resgate em razão desses anos, segundo o preço pelo qual foi comprado;

[52] e se faltarem poucos anos até o ano jubilar, fará a conta disso, e pagará o seu resgate em proporção ao número desses anos.

[53] Ele estará em sua casa como um operário que trabalha ano por ano, e o comprador não o tratará com rudeza à tua vista.

[54] Se ele não for resgatado de nenhuma dessas maneiras, sairá livre no ano jubilar, ele e seus filhos,

[55] porque os filhos de Israel são meus servos. São meus servos que tirei da terra do Egito. Eu sou o Senhor, vosso Deus.”

[52]si pauci, ponet rationem cum eo juxta annorum numerum, et reddet emptori quod reliquum est annorum,

[53]quibus ante servivit mercedibus imputatis: non affliget eum violenter in conspectu tuo.

[54]Quod si per hæc redimi non potuerit, anno jubilæo egredietur cum liberis suis.

[55]Mei enim sunt servi filii Israël, quos eduxi de terra Ægypti.

## Levítico 26

[1] “Não fareis ídolos. Não levantareis estátuas nem estelas. Não poreis em vossa terra pedra alguma adornada de figuras, para vos prostrardes diante dela, porque eu sou o Senhor, vosso Deus.

[2] Guardareis os meus sábados e reverenciareis o meu santuário. Eu sou o Senhor.

## Leviticus 26

[1]Ego Dominus Deus vester: non facietis vobis idolum, et sculptile, nec titulos erigetis, nec insignem lapidem ponetis in terra vestra, ut adoretis eum. Ego enim sum Dominus Deus vester.

[2]Custodite sabbata mea, et pavete ad sanctuarium meum. Ego Dominus.

[3] Se seguirdes minhas leis e guardardes os meus preceitos e os praticardes, eu vos darei a chuva nos seus tempos.

[4] A terra dará o seu produto e as árvores da terra se carregarão de frutos.

[5] A debulha do trigo se estenderá até a colheita da uva, e a colheita da uva até a sementeira; comereis o vosso pão à saciedade, e habitareis em segurança na vossa terra.

[6] Darei paz à vossa terra e vosso sono não será perturbado. Afastarei da terra os animais nocivos, e a espada não passará pela vossa terra.

[7] Quando perseguirdes os vossos inimigos, cairão sob vossa espada.

[8] Cinco dentre vós perseguirão um cento, e cem dos vossos perseguirão dez mil, e os vossos inimigos cairão sob vossa espada.

[9] Eu me voltarei para vós, e vos farei crescer; eu vos multiplicarei e ratificarei a minha aliança convosco.

[10] Comereis as colheitas antigas, bem conservadas, e lançareis fora as velhas, para dar lugar às novas.

[11] Porei o meu tabernáculo no meio de vós, e a minha alma não vos rejeitará.

[12] Andarei entre vós: serei o vosso Deus e vós sereis o meu povo.

[13] Eu sou o Senhor, vosso Deus, que vos tirei do Egito para livrar-vos da escravidão. Quebrei as cadeias de vosso jugo e vos fiz andar com a cabeça erguida.

[14] Mas se não me escutardes e não guardardes os meus mandamentos,

[15] se desprezardes os meus preceitos e vossa alma aborrecer as minhas leis, de sorte que não pratiqueis todos os meus mandamentos e violeis minha aliança, eis como vos hei de tratar:

[16] enviarei terríveis flagelos sobre vós: a tísica e a febre que enfraquecerão vossa vista e vos farão desfalecer. Debalde semeareis a vossa semente, porque vossos inimigos a comerão.

[3]Si in præceptis meis ambulaveritis, et mandata mea custodieritis, et feceritis ea, dabo vobis pluvias temporibus suis,

[4]et terra gignet germen suum, et pomis arbores replebuntur.

[5]Apprehendet messium tritura vindemiam, et vindemia occupabit sementem: et comedetis panem vestrum in saturitate, et absque pavore habitabitis in terra vestra.

[6]Dabo pacem in finibus vestris: dormietis, et non erit qui exterreat. Auferam malas bestias, et gladius non transibit terminos vestros.

[7]Persequemini inimicos vestros, et corruent coram vobis.

[8]Persequentur quinque de vestris centum alienos, et centum de vobis decem millia: cadent inimici vestri gladio in conspectu vestro.

[9]Respiciam vos, et crescere faciam: multiplicabimini, et firmabo pactum meum vobiscum.

[10]Comedetis vetustissima veterum, et vetera novis supervenientibus projicietis.

[11]Ponam tabernaculum meum in medio vestri, et non abjiciet vos anima mea.

[12]Ambulabo inter vos, et ero Deus vester, vosque eritis populus meus.

[13]Ego Dominus Deus vester, qui eduxi vos de terra Ægyptiorum, ne serviretis eis: et qui confregi catenas cervicum vestrarum, ut incederetis erecti.

[14]Quod si non audieritis me, nec feceritis omnia mandata mea,

[15]si spreveritis leges meas, et judicia mea contempseritis, ut non faciatis ea quæ a me constituta sunt, et ad irritum perducatis pactum meum:

[16]ego quoque hæc faciam vobis: visitabo vos velociter in egestate, et ardore, qui conficiat oculos vestros, et consumat animas vestras. Frustra seretis sementem, quæ ab hostibus devorabitur.

[17]Ponam faciem meam contra vos, et corruetis coram hostibus vestris, et

[17] Voltarei minha face contra vós e sereis vencidos pelos vossos inimigos: eles vos dominarão, e fugireis sem que ninguém vos persiga.

[18] Se nem ainda assim me ouvirdes, castigarei sete vezes mais pelos vossos pecados.

[19] Quebrarei o orgulho de vosso poder, tornarei o vosso céu como ferro e a vossa terra como bronze.

[20] Inutilmente se gastará a vossa força, pois vossa terra não dará os seus produtos, e as árvores da terra não produzirão os seus frutos.

[21] Se me puserdes obstáculos e não quiserdes ouvir-me, vos ferirei sete vezes mais, conforme os vossos pecados.

[22] Mandarei contra vós as feras do campo, que devorarão vossos filhos, matarão vossos animais e vos reduzirão a um pequeno número, de modo que os vossos caminhos se tornarão desertos.

[23] Se apesar desses castigos não vos quiserdes corrigir, e vos obstinardes em resistir-me,

[24] eu vos resistirei por minha vez e vos ferirei sete vezes mais, por causa dos vossos pecados.

[25] Farei cair sobre vós a espada para vingar a minha aliança. Se vos ajuntardes em vossas cidades, lançarei a peste no meio de vós e sereis entregues nas mãos de vossos inimigos.

[26] Quando eu vos tirar o sustentáculo do pão, dez mulheres o cozerão em um só forno e vo-lo entregarão por peso: comereis e não ficareis saciados.

[27] Se, apesar disso, não me ouvirdes, e me resistirdes ainda,

[28] marcharei contra vós em meu furor e vos castigarei sete vezes mais, por causa dos vossos pecados.

[29] Comereis a carne de vossos filhos e de vossas filhas.

[30] Destruirei vossos lugares altos e quebrarei vossas imagens do sol;

subjiciemini his qui oderunt vos: fugietis, nemine persequente.

[18]Sin autem nec sic obedieritis mihi, addam correptiones vestras septuplum propter peccata vestra,

[19]et conteram superbiam duritiæ vestræ. Daboque vobis cælum desuper sicut ferrum, et terram æneam.

[20]Consumetur incassum labor vester, non proferet terra germen, nec arbores poma præbebunt.

[21]Si ambulaveritis ex adverso mihi, nec volueritis audire me, addam plagas vestras in septuplum propter peccata vestra:

[22]immittamque in vos bestias agri, quæ consumant vos, et pecora vestra, et ad paucitatem cuncta redigant, desertæque fiant viæ vestræ.

[23]Quod si nec sic volueritis recipere disciplinam, sed ambulaveritis ex adverso mihi:

[24]ego quoque contra vos adversus incedam, et percutiam vos septies propter peccata vestra,

[25]inducamque super vos gladium ultorem fœderis mei. Cumque confugeritis in urbes, mittam pestilentiam in medio vestri, et trademini in manibus hostium,

[26]postquam confregero baculum panis vestri: ita ut decem mulieres in uno clibano coquant panes, et reddant eos ad pondus: et comedetis, et non saturabimini.

[27]Sin autem nec per hæc audieritis me, sed ambulaveritis contra me:

[28]et ego incedam adversus vos in furore contrario, et corripiam vos septem plagis propter peccata vestra:

[29]ita ut comedatis carnes filiorum vestrorum et filiarum vestrarum.

[30]Destruam excelsa vestra, et simulacra confringam. Cadetis inter ruinas idolorum vestrorum, et abominabitur vos anima mea,

[31]in tantum ut urbes vestras redigam in solitudinem, et deserta faciam sanctuaria

amontoarei vossos cadáveres sobre os de vossos ídolos e minha alma vos abominará.

31 Reduzirei a deserto as vossas cidades, devastarei vossos santuários e não aspirarei mais o suave odor de vossos perfumes.

32 Desolarei vossa terra e vossos inimigos ficarão estupefatos com ela quando a habitarem.

33 Eu vos dispersarei entre as nações, e desembainharei a espada atrás de vós; vossa terra será devastada e vossas cidades se tornarão desertas.

34 Então gozará a terra os seus sábados enquanto durar a sua solidão, quando estiverdes na terra de vossos inimigos; então a terra gozará os seus sábados e repousará.

35 Nos dias em que for devastada, ela terá o repouso que não gozou nos sábados do tempo em que a habitáveis.

36 Naqueles dentre vós que sobreviverem, porei tal espanto em seus corações na terra de seus inimigos, que o ruído de uma folha agitada pelo vento os porá em fuga: fugirão como se foge diante da espada e cairão sem que ninguém os persiga.

37 Sem que ninguém os persiga, tropeçarão uns sobre os outros, como diante da espada. Não podereis resistir diante de vossos inimigos.

38 Perecereis entre as nações e a terra inimiga vos consumirá.

39 Os que sobreviverem definharão por causa de suas iniquidades na terra de seus inimigos, e serão também consumidos por causa das iniquidades de seus pais, que levarão sobre si.

40 Eles confessarão, então, as suas iniquidades e as de seus pais, as transgressões cometidas contra mim, porque me resistiram;

41 e, por isso, eu também lhes resisti e os levei para a terra de seus inimigos. Se, então, humilharem o seu coração incircunciso e sofrerem a pena de sua iniquidade,

vestra, nec recipiam ultra odorem suavissimum.

32Disperdamque terram vestram, et stupebunt super ea inimici vestri, cum habitatores illius fuerint.

33Vos autem dispergam in gentes, et evaginabo post vos gladium, eritque terra vestra deserta, et civitates vestræ dirutæ.

34Tunc placebunt terræ sabbata sua cunctis diebus solitudinis suæ: quando fueritis

35in terra hostili, sabbatizabit, et requiescet in sabbatis solitudinis suæ, eo quod non requieverit in sabbatis vestris quando habitabatis in ea.

36Et qui de vobis remanserint, dabo pavorem in cordibus eorum in regionibus hostium, terrebit eos sonitus folii volantis, et ita fugient quasi gladium: cadent, nullo persequente,

37et corruent singuli super fratres suos, quasi bella fugientes, nemo vestrum inimicis audebit resistere.

38Peribitis inter gentes, et hostilis vos terra consumet.

39Quod si et de iis aliqui remanserint, tabescent in iniquitatibus suis, in terra inimicorum suorum, et propter peccata patrum suorum et sua affligentur:

40donec confiteantur iniquitates suas, et majorum suorum, quibus prævaricati sunt in me, et ambulaverunt ex adverso mihi.

41Ambulabo igitur et ego contra eos, et inducam illos in terram hostilem, donec erubescat incircumcisa mens eorum: tunc orabunt pro impietatibus suis.

42Et recordabor fœderis mei, quod pepigi cum Jacob, et Isaac, et Abraham. Terræ quoque memor ero:

43quæ cum relicta fuerit ab eis, complacebit sibi in sabbatis suis, patiens solitudinem propter illos. Ipsi vero rogabunt pro peccatis suis, eo quod abjecerint judicia mea, et leges meas despexerint.

44Et tamen etiam cum essent in terra hostili, non penitus abjeci eos, neque sic despexi ut consumerentur, et irritum facerent pactum

[42] eu me lembrarei de minha aliança com Jacó, de minha aliança com Isaac e com Abraão, e me lembrarei dessa terra.

[43] E, depois que eles a tiverem deixado, essa terra gozará os seus sábados enquanto for devastada longe deles; eles sofrerão a pena de suas iniquidades, porque desprezaram os meus mandamentos e a sua alma feriu as minhas leis.

[44] Apesar de tudo isso, quando estiverem na terra de seus inimigos, não os rejeitarei, nem os abominarei a ponto de extermináá-los e de romper minha aliança com eles; porque eu sou o Senhor, seu Deus.

[45] Eu me lembrarei de minha aliança com seus pais, quando os tirei do Egito à vista das nações, para ser o seu Deus. Eu sou o Senhor."

[46] Tais são as ordenações, os mandamentos e as leis que o Senhor estabeleceu entre ele e os israelitas, por intermédio de Moisés, no monte Sinai.

meum cum eis. Ego enim sum Dominus Deus eorum,

[45]et recordabor fœderis mei pristini, quando eduxi eos de terra Ægypti in conspectu gentium, ut essem Deus eorum. Ego Dominus. Hæc sunt judicia atque præcepta et leges quas dedit Dominus inter se et filios Israël in monte Sinai per manum Moysi.

## Levítico 27

[1] O Senhor disse a Moisés: "Dize aos israelitas o seguinte:

[2] Se alguém fizer um voto com respeito às pessoas, essas serão do Senhor, segundo a tua avaliação.

[3] Se se tratar de um homem de vinte a sessenta anos, o valor será de cinquenta siclos de prata, conforme o siclo do santuário;

[4] se for uma mulher, o valor será de trinta siclos.

[5] Para a idade de cinco a vinte anos, o valor será de vinte siclos para o menino, e dez siclos para a menina.

[6] De um mês até cinco anos, o valor será de cinco siclos de prata para um menino, e três para uma menina.

[7] Aos sessenta anos, e daí para cima, a estimação será de quinze siclos para um homem e dez siclos para uma mulher.

[8] Se aquele que tiver feito o voto for demasiado pobre e não puder pagar o valor

## Leviticus 27

[1]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[2]Loquere filiis Israël, et dices ad eos: Homo qui votum fecerit, et spoponderit Deo animam suam, sub æstimatione dabit pretium.

[3]Si fuerit masculus a vigesimo anno usque ad sexagesimum annum, dabit quinquaginta siclos argenti ad mensuram sanctuarii:

[4]si mulier, triginta.

[5]A quinto autem anno usque ad vigesimum, masculus dabit viginti siclos: femina, decem.

[6]Ab uno mense usque ad annum quintum, pro masculo dabuntur quinque sicli: pro femina, tres.

[7]Sexagenarius et ultra masculus dabit quindecim siclos: femina, decem.

[8]Si pauper fuerit, et æstimationem reddere non valebit, stabit coram sacerdote: et quantum ille æstimaverit, et viderit eum posse reddere, tantum dabit.

que avaliaste, será apresentado ao sacerdote, que fixará o valor segundo as posses daquele que fez o voto.

9 Se se tratar de animais que se podem oferecer ao Senhor, todo animal que assim se tiver dado ao Senhor será coisa santa.

10 Não poderá ser trocado nem substituído, bom por mau, ou mau por bom. Mas, se se trocar um animal por outro, eles serão coisa santa, tanto um como o outro.

11 Se se tratar de um animal impuro que não se pode oferecer ao Senhor, será apresentado ao sacerdote:

12 ele o avaliará, conforme for bom ou mau, e sua estimação determinará o preço.

13 Se se quiser resgatá-lo, ajuntará uma quinta parte ao que tiver sido avaliado.

14 Se alguém consagrar ao Senhor a sua casa fazendo dela coisa santa, o sacerdote a avaliará segundo for boa ou má, e ela será vendida pelo preço dessa avaliação.

15 Mas, se aquele que consagrou a sua casa quiser resgatá-la, ajuntará um quinto ao preço da avaliação, e ela lhe pertencerá de novo.

16 Se alguém consagrar ao Senhor uma parte da terra que lhe pertence, tu a avalia-rás segundo a quantidade de grãos que se pode semear nela, à razão de cinquenta siclos de prata por homer de cevada.

17 Se consagrar o seu campo, a partir do ano do jubileu, se fará segundo a tua avaliação:

18 mas, se o tiver feito depois do jubileu, o sacerdote estimará o seu preço segundo o número de anos que restam até o jubileu, e haverá uma redução sobre o preço da avaliação.

19 Se aquele que consagrou o seu campo quiser resgatá-lo, ajuntará um quinto ao preço fixado, e o campo lhe pertencerá.

20 Se não o resgatar e o vender a outro, esse campo não poderá mais ser resgatado.

21 Quando o campo ficar livre no jubileu, será consagrado ao Senhor como um campo votado ao interdito, e passará a ser propriedade do sacerdote.

9Animal autem, quod immolari potest Domino, si quis voverit, sanctum erit,

10et mutari non poterit, id est, nec melius malo, nec pejus bono: quod si mutaverit, et ipsum quod mutatum est, et illud pro quo mutatum est, consecratum erit Domino.

11Animal immundum, quod immolari Domino non potest, si quis voverit, adducetur ante sacerdotem:

12qui judicans utrum bonum an malum sit, statuet pretium.

13Quod si dare voluerit is qui offert, addet supra æstimationem quintam partem.

14Homo si voverit domum suam, et sanctificaverit Domino, considerabit eam sacerdos utrum bona an mala sit, et juxta pretium, quod ab eo fuerit constitutum, venundabitur:

15sin autem ille qui voverat, voluerit redimere eam, dabit quintam partem æstimationis supra, et habebit domum.

16Quod si agrum possessionis suæ voverit, et consecraverit Domino, juxta mensuram sementis æstimabitur pretium: si triginta modiis hordei seritur terra, quinquaginta siclis venundetur argenti.

17Si statim ab anno incipientis jubilæi voverit agrum, quanto valere potest, tanto æstimabitur.

18Sin autem post aliquantum temporis, supputabit sacerdos pecuniam juxta annorum, qui reliqui sunt, numerum usque ad jubilæum, et detrahetur ex pretio.

19Quod si voluerit redimere agrum ille qui voverat, addet quintam partem æstimatæ pecuniæ, et possidebit eum.

20Sin autem noluerit redimere, sed alteri cuilibet fuerit venundatus, ultra eum qui voverat redimere non poterit.

21Quia cum jubilæi venerit dies, sanctificatus erit Domino, et possessio consecrata ad jus pertinet sacerdotum.

22Si ager emptus est, et non de possessione majorum sanctificatus fuerit Domino,

[22] Se alguém consagrar ao Senhor um campo que comprou, o qual não faça parte de seu patrimônio,

[23] o sacerdote fixará o seu preço de acordo com a tua avaliação até o ano do jubileu, e esse homem pagará o preço fixado no mesmo dia; é uma coisa consagrada ao Senhor.

[24] No ano jubilar, o campo voltará ao vendedor, como patrimônio que lhe pertence.

[25] Todas as avaliações se farão em siclos do santuário. O siclo vale vinte gueras.

[26] Entretanto, ninguém poderá consagrar os primogênitos de seu gado, pois pertencem já ao Senhor pelo seu título de primogênito: seja um boi, seja uma ovelha, são propriedades do Senhor.

[27] Se se tratar de um animal impuro, será resgatado pelo preço que fixares, ajuntando-se mais uma quinta parte; se não for resgatado, será vendido pelo preço da avaliação.

[28] Se um homem consagrar ao Senhor por interdito alguma coisa que lhe pertence, seja qual for esse objeto – uma pessoa, um animal ou um campo de seu patrimônio – ela não poderá ser vendida, nem resgatada: tudo o que é votado por interdito é coisa consagrada ao Senhor.

[29] Nenhuma pessoa votada ao interdito poderá ser resgatada: ela será morta.

[30] Todos os dízimos da terra, tomados das sementes do solo ou dos frutos das árvores são propriedades do Senhor: é uma coisa consagrada ao Senhor.

[31] Se alguém quiser resgatar alguma coisa de seus dízimos, ajuntará uma quinta parte.

[32] Todos os dízimos do gado maior e menor, os dízimos do que passa sob o cajado do pastor, o décimo (animal) serão consagrados ao Senhor.

[33] Não se fará escolha entre bom e mau e não se fará substituição. Se alguém o fizer, tanto o animal substituído como o que

[23]supputabit sacerdos juxta annorum numerum usque ad jubilæum, pretium: et dabit ille qui voverat eum, Domino.

[24]In jubilæo autem revertetur ad priorem dominum, qui vendiderat eum, et habuerat in sorte possessionis suæ.

[25]Omnis æstimatio siclo sanctuarii ponderabitur. Siclus viginti obolos habet.

[26]Primogenita, quæ ad Dominum pertinent, nemo sanctificare poterit et vovere: sive bos, sive ovis fuerit, Domini sunt.

[27]Quod si immundum est animal, redimet qui obtulit, juxta æstimationem tuam, et addet quintam partem pretii: si redimere noluerit, vendetur alteri quantocumque a te fuerit æstimatum.

[28]Omne quod Domino consecratur, sive homo fuerit, sive animal, sive ager, non vendetur, nec redimi poterit. Quidquid semel fuerit consecratum, Sanctum sanctorum erit Domino:

[29]et omnis consecratio, quæ offertur ab homine, non redimetur, sed morte morietur.

[30]Omnes decimæ terræ, sive de frugibus, sive de pomis arborum, Domini sunt, et illi sanctificantur.

[31]Si quis autem voluerit redimere decimas suas, addet quintam partem earum.

[32]Omnium decimarum bovis et ovis et capræ, quæ sub pastoris virga transeunt, quidquid decimum venerit, sanctificabitur Domino.

[33]Non eligetur nec bonum nec malum, nec altero commutabitur, si quis mutaverit: et quod mutatum est, et pro quo mutatum est, sanctificabitur Domino, et non redimetur.

[34]Hæc sunt præcepta, quæ mandavit Dominus Moysi ad filios Israël in monte Sinai.

substituiu serão coisa consagrada: não poderão ser resgatados”.

34 Tais são as ordenações que o Senhor deu a Moisés para os israelitas, no monte Sinai.

| Números | Numeri |
| --- | --- |

## Números 1

[1] No primeiro dia do segundo mês, do segundo ano depois da saída do Egito, o Senhor disse a Moisés no deserto do Sinai, na tenda de reunião:

[2] "Fazei o recenseamento de toda a assembleia dos filhos de Israel, segundo suas famílias, suas casas patriarcais, contando nominalmente por cabeça todos os varões da idade de vinte anos para cima,

[3] todos os israelitas aptos para o serviço das armas. Tu e Aarão fareis o recenseamento, segundo os seus grupos.

[4] Tereis como assistente um homem de cada tribo, um chefe da casa de seu pai.

[5] Eis os nomes daqueles que vos deverão acompanhar: de Rúben, Elisur, filho de Sedeur;

[6] de Simeão, Salamiel, filho de Surisadai;

[7] de Judá, Naasson, filho de Abinadab;

[8] de Issacar, Natanael, filho de Suar;

[9] de Zabulon, Eliab, filho de Helon;

[10] dos filhos de José: de Efraim, Elisama, filho de Amiud; de Manassés, Gamaliel, filho de Fadassur;

[11] de Benjamim, Abidã, filho de Gedeão;

[12] de Dã, Aiezer, filho de Amisadai;

[13] de Aser, Fegiel, filho de Ocrã;

[14] de Gad, Eliasaf, filho de Reuel;

[15] de Neftali, Aíra, filho de Enã".

[16] Tais são os que foram escolhidos pela assembleia. Eram os príncipes de suas tribos patriarcais, chefes de milhares em Israel.

[17] Depois de se terem ajuntado esses homens designados pelos seus nomes, Moisés e Aarão

[18] convocaram toda a assembleia no primeiro dia do segundo mês. Efetuaram o recenseamento por clãs e famílias, contando

## Numeri 1

[1]Locutusque est Dominus ad Moysen in deserto Sinai in tabernaculo fœderis, prima die mensis secundi, anno altero egressionis eorum ex Ægypto, dicens:

[2]Tollite summam universæ congregationis filiorum Israël per cognationes et domos suas, et nomina singulorum, quidquid sexus est masculini

[3]a vigesimo anno et supra, omnium virorum fortium ex Israël, et numerabitis eos per turmas suas, tu et Aaron.

[4]Eruntque vobiscum principes tribuum ac domorum in cognationibus suis,

[5]quorum ista sunt nomina: de Ruben, Elisur, filius Sedeur;

[6]de Simeon, Salamiel filius Surisaddai;

[7]de Juda, Nahasson filius Aminadab;

[8]de Issachar, Nathanaël filius Suar;

[9]de Zabulon, Eliab filius Helon;

[10]filiorum autem Joseph, de Ephraim, Elisama filius Ammiud; de Manasse, Gamaliel filius Phadassur;

[11]de Benjamin, Abidan filius Gedeonis;

[12]de Dan, Ahiezer filius Ammisaddai;

[13]de Aser, Phegiel filius Ochran;

[14]de Gad, Eliasaph filius Duel;

[15]de Nephthali, Ahira filius Enan.

[16]Hi nobilissimi principes multitudinis per tribus et cognationes suas, et capita exercitus Israël,

[17]quos tulerunt Moyses et Aaron cum omni vulgi multitudine:

[18]et congregaverunt primo die mensis secundi, recensentes eos per cognationes, et domos, ac familias, et capita, et nomina singulorum a vigesimo anno et supra,

[19]sicut præceperat Dominus Moysi. Numeratique sunt in deserto Sinai.

[20]De Ruben primogenito Israëlis per generationes et familias ac domos suas, et

nome por nome as pessoas da idade de vinte anos para cima,

[19] assim como o Senhor tinha ordenado a Moisés. Fez-se, pois, o recenseamento no deserto do Sinai.

[20] Dos filhos de Rúben, primogênito de Israel, seus descendentes segundo suas famílias e suas casas patriarcais, contando seus nomes por cabeça, todos os varões da idade de vinte anos para cima – todos os que eram aptos para o serviço das armas –,

[21] foram recenseados quarenta e seis mil e quinhentos na tribo de Rúben.

[22] Dos filhos de Simeão, seus descendentes segundo suas famílias e suas casas patriarcais, contando seus nomes da idade de vinte anos para cima – todos os que eram aptos para o serviço das armas –,

[23] foram recenseados cinquenta e nove mil e trezentos na tribo de Simeão.

[24] Dos filhos de Gad, seus descendentes segundo suas famílias e suas casas patriarcais, contando seus nomes da idade de vinte anos para cima – todos os que eram aptos para o serviço das armas –,

[25] foram recenseados quarenta e cinco mil seiscentos e cinquenta na tribo de Gad.

[26] Dos filhos de Judá, seus descendentes segundo suas famílias e suas casas patriarcais, contando seus nomes da idade de vinte anos para cima – todos os que eram aptos para o serviço das armas –,

[27] foram recenseados setenta e quatro mil e seiscentos na tribo de Judá.

[28] Dos filhos de Issacar, seus descendentes segundo suas famílias e suas casas patriarcais, contando seus nomes da idade de vinte anos para cima – todos os que eram aptos para o serviço das armas –,

[29] foram recenseados cinquenta e quatro mil e quatrocentos na tribo de Issacar.

[30] Dos filhos de Zabulon, seus descendentes segundo suas famílias e suas casas patriarcais, contando seus nomes da idade de vinte anos para cima – todos os que eram aptos para o serviço das armas –,

nomina capitum singulorum, omne quod sexus est masculini a vigesimo anno et supra, procedentium ad bellum,

[21]quadraginta sex millia quingenti.

[22]De filiis Simeon per generationes et familias ac domos cognationum suarum recensiti sunt per nomina et capita singulorum, omne quod sexus est masculini a vigesimo anno et supra, procedentium ad bellum,

[23]quinquaginta novem millia trecenti.

[24]De filiis Gad per generationes et familias ac domos cognationum suarum recensiti sunt per nomina singulorum a viginti annis et supra, omnes qui ad bella procederent,

[25]quadraginta quinque millia sexcenti quinquaginta.

[26]De filiis Juda per generationes et familias ac domos cognationum suarum, per nomina singulorum a vigesimo anno et supra, omnes qui poterant ad bella procedere,

[27]recensiti sunt septuaginta quatuor millia sexcenti.

[28]De filiis Issachar, per generationes et familias ac domos cognationum suarum, per nomina singulorum a vigesimo anno et supra, omnes qui ad bella procederent,

[29]recensiti sunt quinquaginta quatuor millia quadringenti.

[30]De filiis Zabulon per generationes et familias ac domos cognationum suarum recensiti sunt per nomina singulorum a vigesimo anno et supra, omnes qui poterant ad bella procedere,

[31]quinquaginta septem millia quadringenti.

[32]De filiis Joseph, filiorum Ephraim per generationes et familias ac domos cognationum suarum recensiti sunt per nomina singulorum a vigesimo anno et supra, omnes qui poterant ad bella procedere,

[33]quadraginta millia quingenti.

[34]Porro filiorum Manasse per generationes et familias ac domos cognationum suarum recensiti sunt per nomina singulorum a

[31] foram recenseados cinquenta e sete mil e quatrocentos na tribo de Zabulon.

[32] Entre os filhos de José, os filhos de Efraim, seus descendentes segundo suas famílias e suas casas patriarcais, contando seus nomes da idade de vinte anos para cima – todos os que eram aptos para o serviço das armas –,

[33] foram recenseados quarenta mil e quinhentos na tribo de Efraim.

[34] Dos filhos de Manassés, seus descendentes segundo suas famílias e suas casas patriarcais, contando seus nomes da idade de vinte anos para cima – todos os que eram aptos para o serviço das armas –,

[35] foram recenseados trinta e dois mil e duzentos na tribo de Manassés.

[36] Dos filhos de Benjamim, seus descendentes segundo suas famílias e suas casas patriarcais, contando seus nomes da idade de vinte anos para cima – todos os que eram aptos para o serviço das armas –,

[37] foram recenseados trinta e cinco mil e quatrocentos na tribo de Benjamim.

[38] Dos filhos de Dã, seus descendentes segundo suas famílias e suas casas patriarcais, contando seus nomes da idade de vinte anos para cima – todos os que eram aptos para o serviço das armas –,

[39] foram recenseados sessenta e dois mil e setecentos na tribo de Dã.

[40] Dos filhos de Aser, seus descendentes segundo suas famílias e suas casas patriarcais, contando seus nomes da idade de vinte anos para cima – todos os que eram aptos para o serviço das armas –,

[41] foram recenseados quarenta e um mil e quinhentos na tribo de Aser.

[42] Dos filhos de Neftali, seus descendentes segundo suas famílias e suas casas patriarcais, contando seus nomes da idade de vinte anos para cima – todos os que eram aptos para o serviço das armas –,

[43] foram recenseados cinquenta e tres mil e quatrocentos na tribo de Neftali.

[44] Esses são os que foram recenseados por Moisés e Aarão com os príncipes de Israel,

viginti annis et supra, omnes qui poterant ad bella procedere,

[35]triginta duo millia ducenti.

[36]De filiis Benjamin per generationes et familias ac domos cognationum suarum recensiti sunt nominibus singulorum a vigesimo anno et supra, omnes qui poterant ad bella procedere,

[37]triginta quinque millia quadringenti.

[38]De filiis Dan per generationes et familias ac domos cognationum suarum recensiti sunt nominibus singulorum a vigesimo anno et supra, omnes qui poterant ad bella procedere,

[39]sexaginta duo millia septingenti.

[40]De filiis Aser per generationes et familias ac domos cognationum suarum recensiti sunt per nomina singulorum a vigesimo anno et supra, omnes qui poterant ad bella procedere,

[41]quadraginta millia et mille quingenti.

[42]De filiis Nephthali per generationes et familias ac domos cognationum suarum recensiti sunt nominibus singulorum a vigesimo anno et supra, omnes qui poterant ad bella procedere,

[43]quinquaginta tria millia quadringenti.

[44]Hi sunt, quos numeraverunt Moyses et Aaron, et duodecim principes Israël, singulos per domos cognationum suarum.

[45]Fueruntque omnis numerus filiorum Israël per domos et familias suas a vigesimo anno et supra, qui poterant ad bella procedere,

[46]sexcenta tria millia virorum quingenti quinquaginta.

[47]Levitæ autem in tribu familiarum suarum non sunt numerati cum eis.

[48]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[49]Tribum Levi noli numerare, neque pones summam eorum cum filiis Israël:

[50]sed constitue eos super tabernaculum testimonii et cuncta vasa ejus, et quidquid ad cæremonias pertinet. Ipsi portabunt

em número de doze, um homem de cada casa patriarcal.

45 Os israelitas recenseados por famílias, da idade de vinte anos para cima – todos os que eram aptos para o serviço das armas –,

46 somaram o total de seiscentos e tres mil quinhentos e cinquenta.

47 Quanto aos levitas, porém, não foram contados com os demais, segundo suas tribos patriarcais.

48 O Senhor tinha dito, com efeito, a Moisés:

49 "Não farás o recenseamento da tribo de Levi, nem porás a soma deles com os filhos de Israel.

50 Confia-lhes o cuidado do tabernáculo do testemunho, de todos os seus utensílios e de tudo o que lhe pertence. Levarão o tabernáculo e todos os seus utensílios, farão o seu serviço e acamparão em volta do tabernáculo.

51 Quando se tiver de partir, os levitas desmontarão o tabernáculo e o levantarão quando se tiver de acampar. O estrangeiro que se aproximar dele será punido de morte.

52 Os israelitas acamparão cada um em seu respectivo acampamento e cada um perto de sua bandeira, segundo suas turmas.

53 Quanto aos levitas, porém, acamparão em torno do tabernáculo do testemunho, para que não suceda explodir a minha cólera contra a assembleia dos israelitas; ademais, os levitas terão a guarda do tabernáculo do testemunho".

54 Os israelitas fizeram tudo o que o Senhor tinha ordenado a Moisés. Assim o fizeram.

tabernaculum et omnia utensilia ejus: et erunt in ministerio, ac per gyrum tabernaculi metabuntur.

51Cum proficiscendum fuerit, deponent Levitæ tabernaculum; cum castrametandum, erigent. Quisquis externorum accesserit, occidetur.

52Metabuntur autem castra filii Israël unusquisque per turmas et cuneos atque exercitum suum.

53Porro Levitæ per gyrum tabernaculi figent tentoria, ne fiat indignatio super multitudinem filiorum Israël, et excubabunt in custodiis tabernaculi testimonii.

54Fecerunt ergo filii Israël juxta omnia quæ præceperat Dominus Moysi.

## Números 2

1 O Senhor disse a Moisés:

2 "Os israelitas acamparão cada um perto de sua bandeira, sob as insígnias de suas casas patriarcais; acamparão em volta e defronte da tenda de reunião.

3 Ao oriente, Judá assentará as suas tendas com sua bandeira e suas tropas. O príncipe

## Numeri 2

1Locutusque est Dominus ad Moysen et Aaron, dicens:

2Singuli per turmas, signa, atque vexilla, et domos cognationum suarum, castrametabuntur filii Israël, per gyrum tabernaculi fœderis.

dos filhos de Judá é Naasson, filho de Abinadab;

[4] e a divisão do seu exército, segundo o recenseamento, é de setenta e quatro mil e seiscentos homens.

[5] Junto dele acampará a tribo de Issacar. O príncipe dos filhos de Issacar é Natanael, filho de Suar;

[6] e sua divisão, segundo o recenseamento, é de cinquenta e quatro mil e quatrocentos homens.

[7] Em seguida, a tribo de Zabulon. O príncipe dos filhos de Zabulon é Eliab, filho de Helon,

[8] e sua divisão é, segundo o recenseamento, de cinquenta e sete mil e quatrocentos homens.

[9] O total para o acampamento de Judá, segundo o recenseamento, se eleva a cento e oitenta e seis mil e quatrocentos homens, segundo suas divisões. São estes os primeiros que se porão em marcha.

[10] Para o lado do meio-dia estará a bandeira do acampamento de Rúben, com suas divisões; o príncipe dos rubenitas é Elisur, filho de Sedeur,

[11] e sua divisão, segundo o recenseamento, é de quarenta e seis mil e quinhentos homens.

[12] Junto dele acampará a tribo de Simeão; o príncipe dos simeonitas é Salamiel, filho de Surisadai,

[13] e sua divisão, segundo o recenseamento, é de cinquenta e nove mil e trezentos homens.

[14] Em seguida, a tribo de Gad; o príncipe dos gaditas é Eliasaf, filho de Reuel,

[15] e sua divisão é, segundo o recenseamento, de quarenta e cinco mil seiscentos e cinquenta homens.

[16] O total dos homens recenseados para o acampamento de Rúben se eleva a cento e cinquenta e um mil quatrocentos e cinquenta homens, segundo suas divisões. Esses serão os segundos a se porem em marcha.

[3]Ad orientem Judas figet tentoria per turmas exercitus sui: eritque princeps filiorum ejus Nahasson filius Aminadab.

[4]Et omnis de stirpe ejus summa pugnantium, septuaginta quatuor millia sexcenti.

[5]Juxta eum castrametati sunt de tribu Issachar, quorum princeps fuit Nathanaël filius Suar.

[6]Et omnis numerus pugnatorum ejus quinquaginta quatuor millia quadringenti.

[7]In tribu Zabulon princeps fuit Eliab filius Helon.

[8]Omnis de stirpe ejus exercitus pugnatorum, quinquaginta septem millia quadringenti.

[9]Universi qui in castris Judæ enumerati sunt, fuerunt centum octoginta sex millia quadringenti: et per turmas suas primi egredientur.

[10]In castris filiorum Ruben ad meridianam plagam erit princeps Elisur filius Sedeur.

[11]Et cunctus exercitus pugnatorum ejus qui numerati sunt, quadraginta sex millia quingenti.

[12]Juxta eum castrametati sunt de tribu Simeon: quorum princeps fuit Salamiel filius Surisaddai.

[13]Et cunctus exercitus pugnatorum ejus qui numerati sunt, quinquaginta novem millia trecenti.

[14]In tribu Gad princeps fuit Eliasaph filius Duel.

[15]Et cunctus exercitus pugnatorum ejus, qui numerati sunt, quadraginta quinque millia sexcenti quinquaginta.

[16]Omnes qui recensiti sunt in castris Ruben, centum quinquaginta millia et mille quadringenti quinquaginta per turmas suas: in secundo loco proficiscentur.

[17]Levabitur autem tabernaculum testimonii per officia Levitarum, et turmas eorum: quomodo erigetur, ita et deponetur. Singuli per loca et ordines suos proficiscentur.

[17] Em seguida, partirá a tenda de reunião com o acampamento dos levitas, no meio dos outros acampamentos. Eles marcharão na ordem em que tiverem acampado, cada um no seu lugar, segundo a sua bandeira.

[18] Para o lado do ocidente estará a bandeira de Efraim com suas divisões; o príncipe dos efraimitas é Elisama, filho de Amiud,

[19] e sua divisão, segundo o recenseamento, é de quarenta mil e quinhentos homens.

[20] Junto dele acampará a tribo de Manassés; o príncipe dos filhos de Manassés é Gamaliel, filho de Fadassur,

[21] e sua divisão, segundo o recenseamento, é de trinta e dois mil e duzentos homens.

[22] Em seguida, a tribo de Benjamim; o príncipe dos filhos de Benjamim é Abidã, filho de Gedeão,

[23] e sua divisão, segundo o recenseamento, é de trinta e cinco mil e quatrocentos homens.

[24] O total dos homens recenseados para o acampamento de Efraim é de cento e oito mil e cem homens, segundo suas divisões. Serão os terceiros a partir.

[25] Ao norte se encontrará a bandeira do acampamento de Dã com suas divisões; o príncipe dos danitas é Aiezer, filho de Amisadai,

[26] e sua divisão, segundo o recenseamento, é de sessenta e dois mil e setecentos homens.

[27] Junto dele acampará a tribo de Aser; o príncipe dos filhos de Aser é Fegiel, filho de Ocrã,

[28] e sua divisão, segundo o recenseamento, é de quarenta e um mil e quinhentos homens.

[29] Em seguida, a tribo de Neftali; o príncipe dos neftalitas é Aíra, filho de Enã,

[30] e sua divisão, segundo o recenseamento, é de cinquenta e tres mil e quatrocentos homens.

[31] O total para o acampamento de Dã, segundo o recenseamento, se eleva a cento e cinquenta e sete mil e seiscentos homens.

[18]Ad occidentalem plagam erunt castra filiorum Ephraim, quorum princeps fuit Elisama filius Ammiud.

[19]Cunctus exercitus pugnatorum ejus, qui numerati sunt, quadraginta millia quingenti.

[20]Et cum eis tribus filiorum Manasse, quorum princeps fuit Gamaliel filius Phadassur.

[21]Cunctusque exercitus pugnatorum ejus, qui numerati sunt, triginta duo millia ducenti.

[22]In tribu filiorum Benjamin princeps fuit Abidan filius Gedeonis.

[23]Et cunctus exercitus pugnatorum ejus, qui recensiti sunt, triginta quinque millia quadringenti.

[24]Omnes qui numerati sunt in castris Ephraim, centum octo millia centum per turmas suas: tertii proficiscentur.

[25]Ad aquilonis partem castrametati sunt filii Dan: quorum princeps fuit Ahiezer filius Ammisaddai.

[26]Cunctus exercitus pugnatorum ejus, qui numerati sunt, sexaginta duo millia septingenti.

[27]Juxta eum fixere tentoria de tribu Aser: quorum princeps fuit Phegiel filius Ochran.

[28]Cunctus exercitus pugnatorum ejus, qui numerati sunt, quadraginta millia et mille quingenti.

[29]De tribu filiorum Nephthali princeps fuit Ahira filius Enan.

[30]Cunctus exercitus pugnatorum ejus, quinquaginta tria millia quadringenti.

[31]Omnes qui numerati sunt in castris Dan, fuerunt centum quinquaginta septem millia sexcenti: et novissimi proficiscentur.

[32]Hic numerus filiorum Israël, per domos cognationum suarum et turmas divisi exercitus, sexcenta tria millia quingenti quinquaginta.

[33]Levitæ autem non sunt numerati inter filios Israël: sic enim præceperat Dominus Moysi.

Esses se porão em marcha em último lugar, segundo suas bandeiras".

32 Esses são os israelitas recenseados segundo suas casas patriarcais. O total de todos os homens recenseados, repartidos em diversos acampamentos, segundo suas divisões, é de seiscentos e tres mil quinhentos e cinquenta homens.

33 Os levitas não foram contados no recenseamento com os israelitas, segundo a ordem que o Senhor tinha dado a Moisés.

34 Os israelitas fizeram tudo o que o Senhor tinha ordenado a Moisés. Acamparam segundo suas bandeiras, e puseram-se em marcha cada um segundo a sua família e conforme a sua casa patriarcal.

34Feceruntque filii Israël juxta omnia quæ mandaverat Dominus. Castrametati sunt per turmas suas, et profecti per familias ac domos patrum suorum.

## Números 3

1 Eis a posteridade de Aarão e de Moisés, no tempo em que o Senhor falou a Moisés, no monte Sinai.

2 Eis os nomes dos filhos de Aarão: Nadab, o mais velho, Abiú, Eleazar e Itamar.

3 São esses os nomes dos filhos de Aarão, sacerdotes que receberam a unção e a investidura sacerdotal.

4 Nadab e Abiú morreram diante do Senhor, quando levaram à sua presença um fogo estranho, no deserto do Sinai. Não tinham filhos. Eleazar e Itamar exerceram o ministério sacerdotal em presença de Aarão, seu pai.

5 O Senhor disse a Moisés:

6 "Manda vir a tribo de Levi e apresenta-a ao sacerdote Aarão para servi-lo.

7 Os levitas se encarregarão de tudo o que foi confiado aos seus cuidados e aos de toda a assembleia, diante da tenda de reunião: e farão assim o serviço do tabernáculo.

8 Zelarão por todos os utensílios da tenda de reunião e do que foi confiado aos cuidados dos israelitas; e farão assim o serviço do tabernáculo.

9 Darás os levitas a Aarão e seus filhos. Eles serão escolhidos dentre os filhos de Israel para serem inteiramente dele.

## Numeri 3

1Hæ sunt generationes Aaron et Moysi in die qua locutus est Dominus ad Moysen in monte Sinai.

2Et hæc nomina filiorum Aaron: primogenitus ejus Nadab, deinde Abiu, et Eleazar, et Ithamar.

3Hæc nomina filiorum Aaron sacerdotum qui uncti sunt, et quorum repletæ et consecratæ manus ut sacerdotio fungerentur.

4Mortui sunt enim Nadab et Abiu cum offerrent ignem alienum in conspectu Domini in deserto Sinai, absque liberis: functique sunt sacerdotio Eleazar et Ithamar coram Aaron patre suo.

5Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

6Applica tribum Levi, et fac stare in conspectu Aaron sacerdotis ut ministrent ei, et excubent,

7et observent quidquid ad cultum pertinet multitudinis coram tabernaculo testimonii,

8et custodiant vasa tabernaculi, servientes in ministerio ejus.

9Dabisque dono Levitas

10Aaron et filiis ejus, quibus traditi sunt a filiis Israël. Aaron autem et filios ejus constitues super cultum sacerdotii.

[10] Estabelecerás Aarão e seus filhos para exercerem o ministério sacerdotal. O estrangeiro que se aproximar do santuário será punido de morte".

[11] O Senhor disse a Moisés:

[12] "Eu tomei os levitas dentre os filhos de Israel em lugar de todo primogênito, que abre o seio de sua mãe entre todos os israelitas. Os levitas serão meus.

[13] Com efeito, todo primogênito é meu. No dia em que feri todos os primogênitos no Egito, reservei para mim todos os que nascem primeiro em Israel, desde os homens até os animais; são meus. Eu sou o Senhor".

[14] O Senhor disse a Moisés, no deserto do Sinai:

[15] "Conta os levitas segundo suas casas patriarcais e segundo suas famílias, todos os varões de um mês para cima".

[16] E Moisés fez esse recenseamento conforme o Senhor lhe tinha ordenado.

[17] Eis os nomes dos filhos de Levi: Gérson, Caat e Merari.

[18] Eis os nomes dos filhos de Gérson, segundo suas famílias: Lobni e Semei.

[19] Filhos de Caat, segundo suas famílias: Amram, Isaar, Hebron e Oziel.

[20] Filhos de Merari, segundo suas famílias: Mooli e Musi. São estas as famílias de Levi, segundo suas casas patriarcais.

[21] De Gérson provêm as famílias de Lobni e de Semei: são as famílias dos gersonitas.

[22] Contando todos os varões da idade de um mês para cima, foram recenseados sete mil e quinhentos.

[23] As famílias dos gersonitas acampavam ao ocidente, atrás do tabernáculo.

[24] O príncipe da casa patriarcal dos gersonitas era Eliasaf, filho de Lael.

[25] Na tenda de reunião tinham os gersonitas o cuidado do tabernáculo e da tenda, de sua coberta, do véu que cobria a entrada da tenda de reunião,

Externus, qui ad ministrandum accesserit, morietur.

[11]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[12]Ego tuli Levitas a filiis Israël pro omni primogenito, qui aperit vulvam in filiis Israël, eruntque Levitæ mei.

[13]Meum est enim omne primogenitum: ex quo percussi primogenitos in terra Ægypti, sanctificavi mihi quidquid primum nascitur in Israël: ab homine usque ad pecus, mei sunt. Ego Dominus.

[14]Locutusque est Dominus ad Moysen in deserto Sinai, dicens:

[15]Numera filios Levi per domos patrum suorum et familias, omnem masculum ab uno mense et supra.

[16]Numeravit Moyses, ut præceperat Dominus,

[17]et inventi sunt filii Levi per nomina sua, Gerson et Caath et Merari.

[18]Filii Gerson: Lebni et Semei.

[19]Filii Caath: Amram et Jesaar, Hebron et Oziel.

[20]Filii Merari: Moholi et Musi.

[21]De Gerson fuere familiæ duæ, Lebnitica, et Semeitica:

[22]quarum numeratus est populus sexus masculini ab uno mense et supra, septem millia quingenti.

[23]Hi post tabernaculum metabuntur ad occidentem,

[24]sub principe Eliasaph filio Laël.

[25]Et habebunt excubias in tabernaculo fœderis,

[26]ipsum tabernaculum et operimentum ejus, tentorium quod trahitur ante fores tecti fœderis, et cortinas atrii: tentorium quoque quod appenditur in introitu atrii tabernaculi, et quidquid ad ritum altaris pertinet, funes tabernaculi et omnia utensilia ejus.

[27]Cognatio Caath habebit populos Amramitas et Jesaaritas et Hebronitas et

[26] das cortinas do átrio, do véu de entrada no átrio, que circundavam o tabernáculo e o altar, e de suas cordas para todo o serviço.

[27] De Caat provêm as famílias dos amramitas, dos jessaritas, dos habronitas e os ozielitas: essas são as famílias dos caatitas.

[28] Contando todos os varões da idade de um mês para cima, havia oito mil e trezentos encarregados do santuário.

[29] As famílias dos caatitas acampavam para a banda do meio-dia, ao lado do tabernáculo.

[30] O príncipe da casa patriarcal das famílias dos caatitas era Elisafã, filho de Oziel.

[31] Aos seus cuidados foi confiada a guarda da arca, da mesa, do candelabro, dos altares e dos utensílios do santuário que serviam para o ministério, o véu e tudo o que se relacionava com o seu serviço.

[32] O príncipe dos príncipes dos levitas era Eleazar, filho do sacerdote Aarão: ele tinha a superintendência sobre os que velavam pela guarda do santuário.

[33] De Merari provêm a família dos moolitas e as dos musitas: essas são as famílias dos meraritas.

[34] Contando todos os varões da idade de um mês para cima, foram recenseados seis mil e duzentos.

[35] O príncipe da casa patriarcal das famílias de Merari era Suriel, filho de Abiail. Acampavam ao norte do tabernáculo.

[36] Os filhos de Merari tinham a guarda das tábuas do tabernáculo, de suas travessas, suas colunas, seus pedestais, de todos os seus utensílios e de todo o seu serviço,

[37] das colunas que se encontravam em volta do átrio com seus pedestais, suas estacas e suas cordas.

[38] Moisés, Aarão e seus filhos acampavam diante do tabernáculo, ao oriente, diante da tenda de reunião, ao nascente, e tinham o cuidado do santuário para os israelitas. O estrangeiro que se aproximasse devia ser punido de morte.

Ozielitas. Hæ sunt familiæ Caathitarum recensitæ per nomina sua.

[28]Omnes generis masculini ab uno mense et supra, octo millia sexcenti habebunt excubias sanctuarii,

[29]et castrametabuntur ad meridianam plagam.

[30]Princepsque eorum erit Elisaphan filius Oziel:

[31]et custodient arcam, mensamque et candelabrum, altaria et vasa sanctuarii, in quibus ministratur, et velum, cunctamque hujuscemodi supellectilem.

[32]Princeps autem principum Levitarum Eleazar filius Aaron sacerdotis, erit super excubitores custodiæ sanctuarii.

[33]At vero de Merari erunt populi Moholitæ et Musitæ recensiti per nomina sua:

[34]omnes generis masculini ab uno mense et supra, sex millia ducenti.

[35]Princeps eorum Suriel filius Abihaiel: in plaga septentrionali castrametabuntur.

[36]Erunt sub custodia eorum tabulæ tabernaculi et vectes, et columnæ ac bases earum, et omnia quæ ad cultum hujuscemodi pertinent:

[37]columnæque atrii per circuitum cum basibus suis, et paxilli cum funibus.

[38]Castrametabuntur ante tabernaculum fœderis, id est, ad orientalem plagam, Moyses et Aaron cum filiis suis, habentes custodiam sanctuarii in medio filiorum Israël. Quisquis alienus accesserit, morietur.

[39]Omnes Levitæ, quos numeraverunt Moyses et Aaron juxta præceptum Domini per familias suas in genere masculino a mense uno et supra, fuerunt viginti duo millia.

[40]Et ait Dominus ad Moysen: Numera primogenitos sexus masculini de filiis Israël ab uno mense et supra, et habebis summam eorum.

[41]Tollesque Levitas mihi pro omni primogenito filiorum Israël: ego sum

[39] O total dos levitas recenseados por Moisés, segundo suas famílias, assim como o Senhor ordenara todos os varões da idade de um mês para cima, era de vinte e dois mil.

[40] O Senhor disse a Moisés: "Faze o recenseamento de todos os primogênitos varões entre os israelitas, da idade de um mês para cima, e faze o levantamento dos seus nomes.

[41] Tomarás para mim os levitas em lugar de todos os primogênitos israelitas. Eu sou o Senhor. Tomarás o gado dos levitas em lugar de todos os primogênitos do gado dos israelitas".

[42] Moisés recenseou todos os primogênitos israelitas segundo a ordem que lhe tinha dado o Senhor.

[43] Todos os primogênitos varões recenseados e contados nominalmente, da idade de um mês para cima, eram vinte e dois mil duzentos e setenta e tres.

[44] O Senhor disse a Moisés:

[45] "Toma os levitas em lugar de todos os primogênitos israelitas, e o gado dos levitas, em lugar do deles. Os levitas serão meus. Eu sou o Senhor.

[46] Como resgate dos duzentos e setenta e tres primogênitos israelitas que excedem o número dos levitas,

[47] tomarás cinco siclos por cabeça, de acordo com o siclo do santuário, o qual é de vinte gueras.

[48] Darás esse dinheiro a Aarão e a seus filhos para o resgate daqueles que ultrapassam o número dos levitas".

[49] Moisés pegou o dinheiro do resgate dos primogênitos que ultrapassavam o número dos que tinham sido resgatados pelos levitas.

[50] Assim recolheu a quantia de mil trezentos e sessenta e cinco siclos, segundo o siclo do santuário.

[51] E Moisés entregou o dinheiro do resgate a Aarão e a seus filhos, conforme a ordem que o Senhor lhe tinha dado.

Dominus: et pecora eorum pro universis primogenitis pecorum filiorum Israël.

[42]Recensuit Moyses, sicut præceperat Dominus, primogenitos filiorum Israël:

[43]et fuerunt masculi per nomina sua, a mense uno et supra, viginti duo millia ducenti septuaginta tres.

[44]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[45]Tolle Levitas pro primogenitis filiorum Israël, et pecora Levitarum pro pecoribus eorum, eruntque Levitæ mei. Ego sum Dominus.

[46]In pretio autem ducentorum septuaginta trium, qui excedunt numerum Levitarum de primogenitis filiorum Israël,

[47]accipies quinque siclos per singula capita ad mensuram sanctuarii (siclus habet viginti obolos):

[48]dabisque pecuniam Aaron et filiis ejus pretium eorum qui supra sunt.

[49]Tulit igitur Moyses pecuniam eorum, qui fuerant amplius, et quos redemerant a Levitis,

[50]pro primogenitis filiorum Israël, mille trecentorum sexaginta quinque siclorum juxta pondus sanctuarii:

[51]et dedit eam Aaron et filiis ejus juxta verbum quod præceperat sibi Dominus.

## Números 4

[1] O Senhor disse a Moisés e a Aarão:

[2] "Entre os levitas, farás a contagem dos filhos de Caat, segundo suas famílias e suas casas patriarcais,

[3] da idade de trinta anos para cima até os cinquenta, de todos os que estão em condições de servir em qualquer função na tenda de reunião.

[4] Este é o serviço dos caatitas na tenda de reunião: cuidar dos objetos santíssimos.

[5] Quando se levantar o acampamento, Aarão e seus filhos tirarão o véu e cobrirão com ele a arca do testemunho;

[6] porão em cima uma coberta de pele de golfinho, sobre ela estenderão um pano todo de púrpura violeta e porão os varais da arca.

[7] Estenderão um pano de púrpura violeta sobre a mesa dos pães da proposição, e porão nela os pratos, os vasos, as taças e os copos para as libações. O pão perpétuo estará sobre ela.

[8] Estenderão por cima um pano carmesim, envolto ainda com uma coberta de pele de golfinho; e colocarão os varais da mesa.

[9] Tomarão em um pano de púrpura violeta para cobrir o candelabro, suas lâmpadas, suas espevitadeiras, seus cinzeiros e os recipientes de óleo necessários ao seu serviço.

[10] Porão o candelabro com todos os seus utensílios em um estojo de pele de golfinho e o colocarão sobre os varais.

[11] Estenderão sobre o altar de ouro um pano de púrpura violeta, e porão nele os varais depois de o terem coberto com uma cobertura de pele de golfinho.

[12] Tomarão todos os utensílios empregados para o serviço do santuário e os envolverão num pano de púrpura violeta, cobrindo-os, em seguida, com uma cobertura de pele de golfinho, para serem colocados sobre os varais.

## Numeri 4

[1]Locutusque est Dominus ad Moysen et Aaron, dicens:

[2]Tolle summam filiorum Caath de medio Levitarum per domos et familias suas,

[3]a trigesimo anno et supra, usque ad quinquagesimum annum, omnium qui ingrediuntur ut stent et ministrent in tabernaculo fœderis.

[4]Hic est cultus filiorum Caath: tabernaculum fœderis, et Sanctum sanctorum

[5]ingredientur Aaron et filii ejus, quando movenda sunt castra, et deponent velum quod pendet ante fores, involventque eo arcam testimonii,

[6]et operient rursum velamine janthinarum pellium, extendentque desuper pallium totum hyacinthinum, et inducent vectes.

[7]Mensam quoque propositionis involvent hyacinthino pallio, et ponent cum ea thuribula et mortariola, cyathos et crateras ad liba fundenda: panes semper in ea erunt:

[8]extendentque desuper pallium coccineum, quod rursum operient velamento janthinarum pellium, et inducent vectes.

[9]Sument et pallium hyacinthinum, quo operient candelabrum cum lucernis et forcipibus suis et emunctoriis et cunctis vasis olei, quæ ad concinnandas lucernas necessaria sunt:

[10]et super omnia ponent operimentum janthinarum pellium, et inducent vectes.

[11]Necnon et altare aureum involvent hyacinthino vestimento, et extendent desuper operimentum janthinarum pellium, inducentque vectes.

[12]Omnia vasa, quibus ministratur in sanctuario, involvent hyacinthino pallio, et extendent desuper operimentum janthinarum pellium, inducentque vectes.

[13]Sed et altare mundabunt cinere, et involvent illud purpureo vestimento,

[14]ponentque cum eo omnia vasa, quibus in ministerio ejus utuntur, id est, ignium

[13] Tirarão as cinzas do altar e estenderão sobre ele um pano de púrpura escarlate.

[14] Porão em cima todos os utensílios destinados ao seu serviço, os incensários, os garfos, as pás, as bacias, todos os utensílios do altar. Estenderão sobre tudo isso uma coberta de pele de golfinho, e lhe enfiarão os varais.

[15] Quando Aarão e seus filhos tiverem acabado de cobrir o santuário e todos os seus utensílios, ao levantarem o acampamento, os caatitas virão levá-los, mas não tocarão nas coisas santas, para que não morram. Essas são as coisas que deverão levar os filhos de Caat da tenda de reunião.

[16] Eleazar, filho do sacerdote Aarão, cuidará do óleo do candelabro, o incenso aromático, a oblação perpétua e o óleo para a unção, bem como da vigilância de todo o tabernáculo, com tudo o que contém, e do santuário com todos os seus utensílios".

[17] O Senhor disse a Moisés e a Aarão:

[18] "Velai para que a família dos caatitas não seja cortada do meio dos levitas.

[19] Fazei isso por eles, a fim de que vivam e não morram quando se aproximarem do lugar santíssimo. Aarão e seus filhos entrarão e distribuirão a cada um a carga que ele deverá levar.

[20] Não entrarão para olhar as coisas santas, nem mesmo um só instante, para que não morram".

[21] O Senhor disse a Moisés:

[22] "Faça a contagem dos filhos de Gérson, segundo suas casas patriarcais e suas famílias.

[23] Recensearás todos aqueles que estão em condições de cumprir uma tarefa na tenda de reunião, da idade de trinta anos para cima até os cinquenta.

[24] Eis os encargos que darás à família dos gersonitas, coisas para fazer e cargas para levar.

[25] Levarão as cortinas do tabernáculo e a tenda de reunião, a coberta de pele de

receptacula, fuscinulas ac tridentes, uncinos et batilla. Cuncta vasa altaris operient simul velamine janthinarum pellium, et inducent vectes.

[15]Cumque involverint Aaron et filii ejus sanctuarium et omnia vasa ejus in commotione castrorum, tunc intrabunt filii Caath ut portent involuta: et non tangent vasa sanctuarii, ne moriantur. Ista sunt onera filiorum Caath in tabernaculo fœderis:

[16]super quos erit Eleazar filius Aaron sacerdotis, ad cujus curam pertinet oleum ad concinnandas lucernas, et compositionis incensum, et sacrificium, quod semper offertur, et oleum unctionis, et quidquid ad cultum tabernaculi pertinet, omniumque vasorum, quæ in sanctuario sunt.

[17]Locutusque est Dominus ad Moysen et Aaron, dicens:

[18]Nolite perdere populum Caath de medio Levitarum:

[19]sed hoc facite eis, ut vivant, et non moriantur, si tetigerint Sancta sanctorum. Aaron et filii ejus intrabunt, ipsique disponent opera singulorum, et divident quid portare quis debeat.

[20]Alii nulla curiositate videant quæ sunt in sanctuario priusquam involvantur, alioquin morientur.

[21]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[22]Tolle summam etiam filiorum Gerson per domos ac familias et cognationes suas,

[23]a triginta annis et supra, usque ad annos quinquaginta. Numera omnes qui ingrediuntur et ministrant in tabernaculo fœderis.

[24]Hoc est officium familiæ Gersonitarum,

[25]ut portent cortinas tabernaculi et tectum fœderis, operimentum aliud, et super omnia velamen janthinum tentoriumque quod pendet in introitu tabernaculi fœderis,

[26]cortinas atrii, et velum in introitu quod est ante tabernaculum. Omnia quæ ad altare pertinent, funiculos, et vasa ministerii,

golfinho que se põe por cima, o véu que está à entrada da tenda de reunião,

26 as cortinas do átrio, os reposteiros da entrada da porta do átrio, em volta do tabernáculo e do altar, suas cordas e todos os utensílios de seu uso; e farão todo o serviço que se relaciona com essas coisas.

27 Todo o serviço dos filhos dos gersonitas, tudo o que eles terão de levar e de fazer, estará sob as ordens de Aarão e seus filhos. Confiareis ao seu cuidado tudo o que eles deverão levar.

28 Esse é o serviço das famílias dos filhos dos gersonitas na tenda de reunião; será executado sob a direção de Itamar, filho do sacerdote Aarão.

29 Recensearás os filhos de Merari, segundo suas famílias e segundo suas casas patriarcais;

30 da idade de trinta anos para cima até os cinquenta, recensearás todos os que estiverem em condições de fazer o serviço na tenda de reunião.

31 Eis o que eles terão de guardar e de levar para cumprir a tarefa que lhes é confiada na tenda de reunião: as tábuas do tabernáculo, suas travessas, suas colunas, seus pedestais;

32 as colunas que estão ao redor do átrio, seus pedestais, suas estacas, suas cordas e todos os seus utensílios com tudo o que se relaciona com esse serviço. Fareis um inventário nominativo do que se lhes der a guardar e a levar.

33 Tal é o serviço das famílias dos filhos de Merari e o que eles terão a fazer na tenda de reunião, sob a fiscalização de Itamar, filho do sacerdote Aarão".

34 Moisés, Aarão e os principais da assembleia recensearam os filhos dos caatitas segundo suas famílias e segundo suas casas patriarcais,

35 da idade de trinta anos para cima até os cinquenta, todos aqueles que estavam em condições de cumprir uma tarefa na tenda de reunião.

27jubente Aaron et filiis ejus, portabunt filii Gerson: et scient singuli cui debeant oneri mancipari.

28Hic est cultus familiæ Gersonitarum in tabernaculo fœderis, eruntque sub manu Ithamar filii Aaron sacerdotis.

29Filios quoque Merari per familias et domos patrum suorum recensebis,

30a triginta annis et supra, usque ad annos quinquaginta, omnes qui ingrediuntur ad officium ministerii sui et cultum fœderis testimonii.

31Hæc sunt onera eorum: portabunt tabulas tabernaculi et vectes ejus, columnas ac bases earum,

32columnas quoque atrii per circuitum cum basibus et paxillis et funibus suis. Omnia vasa et supellectilem ad numerum accipient, sicque portabunt.

33Hoc est officium familiæ Meraritarum et ministerium in tabernaculo fœderis: eruntque sub manu Ithamar filii Aaron sacerdotis.

34Recensuerunt igitur Moyses et Aaron et principes synagogæ filios Caath per cognationes et domos patrum suorum,

35a triginta annis et supra, usque ad annum quinquagesimum, omnes qui ingrediuntur ad ministerium tabernaculi fœderis:

36et inventi sunt duo millia septingenti quinquaginta.

37Hic est numerus populi Caath qui intrant tabernaculum fœderis: hos numeravit Moyses et Aaron juxta sermonem Domini per manum Moysi.

38Numerati sunt et filii Gerson per cognationes et domos patrum suorum,

39a triginta annos et supra, usque ad quinquagesimum annum, omnes qui ingrediuntur ut ministrent in tabernaculo fœderis:

40et inventi sunt duo millia sexcenti triginta.

41Hic est populus Gersonitarum, quos numeraverunt Moyses et Aaron juxta verbum Domini.

[36] O número dos recenseados segundo suas famílias foi de dois mil setecentos e cinquenta.

[37] Tais foram os recenseados das famílias dos caatitas, todos os que tinham uma função a exercer na tenda de reunião. Moisés e Aarão fizeram esse recenseamento segundo a ordem que o Senhor tinha dado pela boca de Moisés.

[38] Os filhos de Gérson foram recenseados segundo suas famílias e segundo suas casas patriarcais,

[39] da idade de trinta anos para cima até os cinquenta – todos os que estavam em condições de cumprir uma tarefa na tenda de reunião –,

[40] os que foram recenseados segundo suas famílias e segundo suas casas patriarcais eram em número de dois mil seiscentos e trinta.

[41] Tais foram os recenseados dentre as famílias de Gérson, os que tinham uma função a exercer na tenda de reunião. Moisés e Aarão fizeram esse recenseamento por ordem do Senhor.

[42] Entre as famílias dos filhos de Merari, os que foram recenseados segundo suas famílias e suas casas patriarcais,

[43] da idade de trinta anos para cima até os cinquenta – todos os que estavam em condições de exercer um ofício na tenda de reunião –,

[44] os que foram recenseados segundo suas famílias eram em número de tres mil e duzentos.

[45] Tais foram os recenseados das famílias dos filhos de Merari. Moisés e Aarão fizeram esse recenseamento segundo a ordem do Senhor a Moisés.

[46] Todos os levitas recenseados por Moisés, Aarão e os principais de Israel, segundo suas famílias e segundo suas casas patriarcais,

[47] da idade de trinta anos para cima até os cinquenta, todos os que estavam em condições de exercer uma função, seja de

[42]Numerati sunt et filii Merari per cognationes et domos patrum suorum,

[43]a triginta annis et supra, usque ad annum quinquagesimum, omnes qui ingrediuntur ad explendos ritus tabernaculi fœderis:

[44]et inventi sunt tria millia ducenti.

[45]Hic est numerus filiorum Merari, quos recensuerunt Moyses et Aaron juxta imperium Domini per manum Moysi.

[46]Omnes qui recensiti sunt de Levitis, et quos recenseri fecit ad nomen Moyses et Aaron, et principes Israël per cognationes et domos patrum suorum,

[47]a triginta annis et supra, usque ad annum quinquagesimum, ingredientes ad ministerium tabernaculi, et onera portanda,

[48]fuerunt simul octo millia quingenti octoginta.

[49]Juxta verbum Domini recensuit eos Moyses, unumquemque juxta officium et onera sua, sicut præceperat ei Dominus.

servo, seja de transportador, na tenda de reunião,

[48] todos os que foram recenseados somaram oito mil quinhentos e oitenta.

[49] Fez-se esse recenseamento segundo a ordem do Senhor dada pela boca de Moisés, prescrevendo a cada um a tarefa que ele tinha a cumprir e a carga que devia levar. Fez-se o recenseamento como o Senhor ordenara a Moisés.

## Números 5

[1] O Senhor disse a Moisés:

[2] "Ordena aos israelitas que expulsem do acampamento todo leproso, todo homem atacado de gonorreia, todo o que está imundo por ter tocado num cadáver.

[3] Homens ou mulheres, lançai-os fora do acampamento no meio do qual habito, para que não o manchem".

[4] Os filhos de Israel fizeram assim, e lançaram-nos fora do acampamento; como o Senhor tinha ordenado a Moisés assim o fizeram.

[5] O Senhor disse a Moisés: "Dize aos israelitas:

[6] se um homem ou uma mulher causa um prejuízo qualquer ao seu próximo, tornando-se assim culpado de uma infidelidade para com o Senhor,

[7] ele confessará a sua falta e restituirá integralmente o objeto do delito, ajuntando um quinto a mais àquele que foi lesado.

[8] Se, porém, não houver quem o receba, esse objeto será dado ao Senhor, ao sacerdote, além do carneiro de expiação que se oferecerá pelo culpado.

[9] Toda oferta tomada das coisas santas que os israelitas apresentam ao sacerdote lhe pertencerá;

[10] as coisas consagradas lhe pertencerão; o que se entrega ao sacerdote será dele".

[11] O Senhor disse a Moisés: "Dize aos israelitas o seguinte:

## Numeri 5

[1]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[2]Præcipe filiis Israël, ut ejiciant de castris omnem leprosum, et qui semine fluit, pollutusque est super mortuo:

[3]tam masculum quam feminam ejicite de castris, ne contaminent ea cum habitaverint vobiscum.

[4]Feceruntque ita filii Israël, et ejecerunt eos extra castra, sicut locutus erat Dominus Moysi.

[5]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[6]Loquere ad filios Israël: Vir, sive mulier, cum fecerint ex omnibus peccatis, quæ solent hominibus accidere, et per negligentiam transgressi fuerint mandatum Domini, atque deliquerint,

[7]confitebuntur peccatum suum, et reddent ipsum caput, quintamque partem desuper, ei in quem peccaverint.

[8]Sin autem non fuerit qui recipiat, dabunt Domino, et erit sacerdotis, excepto ariete, qui offertur pro expiatione, ut sit placabilis hostia.

[9]Omnes quoque primitiæ, quas offerunt filii Israël, ad sacerdotem pertinent:

[10]et quidquid in sanctuarium offertur a singulis, et traditur manibus sacerdotis, ipsius erit.

[11]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[12] Se uma mulher se desviar de seu marido e lhe for infiel,

[13] dormindo com outro homem, e isso se passar às ocultas de seu marido, se essa mulher se tiver manchado em segredo, de modo que não haja testemunhas contra ela e ela não tenha sido surpreendida em flagrante delito;

[14] se o marido, tomado de um espírito de ciúmes, se abrasar de ciúmes por causa de sua mulher que se manchou, ou se ele for tomado de um espírito de ciúmes contra sua mulher que não se tiver manchado,

[15] esse homem conduzirá sua mulher à presença do sacerdote e fará por ela a sua oferta: um décimo de efá de farinha de cevada; não derramará óleo sobre a oferta nem porá sobre ela incenso, porque é uma oblação de ciúme feita em recordação de uma iniquidade.

[16] O sacerdote mandará a mulher aproximar-se do altar e a fará estar de pé diante do Senhor.

[17] Tomará água santa num vaso de barro e, pegando um pouco de pó do pavimento do tabernáculo, o lançará na água.

[18] Estando a mulher de pé diante do Senhor, o sacerdote lhe descobrirá a cabeça e porá em suas mãos a oblação de recordação, a oblação de ciúme. O sacerdote terá na mão as águas amargas que trazem a maldição.

[19] E esconjurará a mulher nestes termos: se nenhum homem dormiu contigo, e tu não te manchaste abandonando o leito de teu marido, não te façam mal estas águas que trazem maldição.

[20] Mas se tu te apartaste de teu marido e te manchaste, dormindo com outro homem...

[21] O sacerdote fará então que a mulher preste o juramento de imprecação, dizendo: O Senhor te faça um objeto de maldição e de execração no meio de teu povo, fazendo emagrecer os teus flancos e inchar o teu ventre.

[22] E estas águas, que trazem maldição, penetrem em tuas entranhas para te fazer

[12]Loquere ad filios Israël, et dices ad eos: Vir cujus uxor erraverit, maritumque contemnens

[13]dormierit cum altero viro, et hoc maritus deprehendere non quiverit, sed latet adulterium, et testibus argui non potest, quia non est inventa in stupro:

[14]si spiritus zelotypiæ concitaverit virum contra uxorem suam, quæ vel polluta est, vel falsa suspicione appetitur:

[15]adducet eam ad sacerdotem, et offeret oblationem pro illa, decimam partem sati farinæ hordeaceæ: non fundet super eam oleum, nec imponet thus: quia sacrificium zelotypiæ est, et oblatio investigans adulterium.

[16]Offeret igitur eam sacerdos, et statuet coram Domino,

[17]assumetque aquam sanctam in vase fictili, et pauxillum terræ de pavimento tabernaculi mittet in eam.

[18]Cumque steterit mulier in conspectu Domini, discooperiet caput ejus, et ponet super manus illius sacrificium recordationis, et oblationem zelotypiæ: ipse autem tenebit aquas amarissimas, in quibus cum execratione maledicta congessit.

[19]Adjurabitque eam, et dicet: Si non dormivit vir alienus tecum, et si non polluta es deserto mariti thoro, non te nocebunt aquæ istæ amarissimæ, in quas maledicta congessi.

[20]Sin autem declinasti a viro tuo, atque polluta es, et concubuisti cum altero viro:

[21]his maledictionibus subjacebis: det te Dominus in maledictionem, exemplumque cunctorum in populo suo: putrescere faciat femur tuum, et tumens uterus tuus disrumpatur.

[22]Ingrediantur aquæ maledictæ in ventrem tuum, et utero tumescente putrescat femur. Et respondebit mulier: Amen, amen.

[23]Scribetque sacerdos in libello ista maledicta, et delebit ea aquis amarissimis, in quas maledicta congessit,

[24]et dabit ei bibere. Quas cum exhauserit,

inchar o ventre e emagrecer os flancos! Ao que a mulher responderá: Amém! Amém!

[23] O sacerdote escreverá essas imprecações num rolo e as apagará em seguida com as águas amargas.

[24] E fará com que a mulher beba as águas amargas que trazem maldição, e essas águas de maldição penetrarão nela com sua amargura.

[25] O sacerdote tomará das mãos da mulher a oblação de ciúme, a agitará diante do Senhor e a aproximará do altar;

[26] tomará um punhado dessa oblação como memorial e o queimará sobre o altar; depois disso, dará de beber à mulher as águas amargas.

[27] Depois que ela as tiver bebido, se estiver de fato manchada, tendo sido infiel ao seu marido, as águas que trazem maldição lhe trarão sua amargura: seu ventre inchará, seus flancos emagrecerão, e essa mulher será uma maldição no meio de seu povo.

[28] Mas, se ela não se tiver manchado, e for pura, ela será preservada e terá filhos.

[29] Tal é a lei sobre o ciúme quando uma mulher se desviar de seu marido e se manchar, 30 ou quando o espírito de ciúme se apoderar de seu marido, de modo que ele se torne ciumento de sua mulher; ele a levará diante do Senhor e o sacerdote lhe aplicará integralmente essa lei.

[31] O marido ficará sem culpa, mas a mulher pagará a pena da sua iniquidade".

[25]tollet sacerdos de manu ejus sacrificium zelotypiæ, et elevabit illud coram Domino, imponetque illud super altare, ita dumtaxat ut prius:

[26]pugillum sacrificii tollat de eo, quod offertur, et incendat super altare: et sic potum det mulieri aquas amarissimas.

[27]Quas cum biberit, si polluta est, et contempto viro adulterii rea, pertransibunt eam aquæ maledictionis, et inflato ventre, computrescet femur: eritque mulier in maledictionem, et in exemplum omni populo.

[28]Quod si polluta non fuerit, erit innoxia, et faciet liberos.

[29]Ista est lex zelotypiæ. Si declinaverit mulier a viro suo, et si polluta fuerit,

[30]maritusque zelotypiæ spiritu concitatus adduxerit eam in conspectu Domini, et fecerit ei sacerdos juxta omnia quæ scripta sunt:

[31]maritus absque culpa erit, et illa recipiet iniquitatem suam.

## Números 6

[1] O Senhor disse a Moisés: "Dirás aos israelitas o seguinte:

[2] Quando um homem ou uma mulher fizer o voto de nazireu, separando-se para se consagrar ao Senhor,

[3] se absterá de vinho e de bebida inebriante: não beberá vinagre de vinho, nem vinagre de uma outra bebida inebriante; não beberá suco de uva, não comerá nem uvas frescas, nem uvas secas.

## Numeri 6

[1]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[2]Loquere ad filios Israël, et dices ad eos: Vir, sive mulier, cum fecerint votum ut sanctificentur, et se voluerint Domino consecrare:

[3]a vino, et omni quod inebriare potest, abstinebunt. Acetum ex vino, et ex qualibet alia potione, et quidquid de uva exprimitur, non bibent: uvas recentes siccasque non comedent

[4] Durante todo o tempo de seu nazireato não comerá produto algum da vinha, desde as sementes até as cascas de uva.

[5] Durante todo o tempo de seu voto de nazireato, a navalha não passará pela sua cabeça, até que se completem os dias, em que vive separado em honra do Senhor. Será santo, e deixará crescer livremente os cabelos de sua cabeça.

[6] Durante todo o tempo em que ele viver separado para o Senhor, não tocará em nenhum cadáver:

[7] nem mesmo por seu pai, sua mãe, seu irmão ou sua irmã, que tiverem morrido, se contaminará, porque leva sobre sua cabeça o sinal de sua consagração ao seu Deus.

[8] Durante todo o tempo de seu nazireato ele é consagrado ao Senhor.

[9] Se alguém morrer de repente perto dele, e manchar assim a cabeça consagrada, ele rapará a sua cabeça no dia de sua purificação e o fará no sétimo dia.

[10] No oitavo dia trará ao sacerdote, à entrada da tenda de reunião, duas rolas ou dois pombinhos.

[11] O sacerdote oferecerá um em sacrifício pelo pecado e outro em holocausto, e fará por ele a expiação do pecado que cometeu, manchando-se com a presença do morto. E consagrará naquele dia a sua cabeça.

[12] Recomeçará os dias de seu nazireato para o Senhor e oferecerá um cordeiro de um ano em sacrifício de reparação: não se contam os dias precedentes em que seu nazireato foi manchado.

[13] Eis a lei do nazireu: findo o seu nazireato, será conduzido à entrada da tenda de reunião,

[14] onde apresentará a sua oferta ao Senhor: um cordeiro de um ano, sem defeito, em holocausto; uma ovelha de um ano, sem defeito, para o sacrifício pelo pecado; um carneiro sem defeito para o sacrifício pacífico,

[15] bem como uma cesta de pães sem fermento, bolos de farinha amassados com

[4]cunctis diebus quibus ex voto Domino consecrantur: quidquid ex vinea esse potest, ab uva passa usque ad acinum non comedent.

[5]Omni tempore separationis suæ novacula non transibit per caput ejus usque ad completum diem, quo Domino consecratur. Sanctus erit, crescente cæsarie capitis ejus.

[6]Omni tempore consecrationis suæ, super mortuum non ingredietur,

[7]nec super patris quidem et matris et fratris sororisque funere contaminabitur, quia consecratio Dei sui super caput ejus est.

[8]Omnibus diebus separationis suæ sanctus erit Domino.

[9]Sin autem mortuus fuerit subito quispiam coram eo, polluetur caput consecrationis ejus: quod radet illico in eadem die purgationis suæ, et rursum septima.

[10]In octava autem die offeret duos turtures, vel duos pullos columbæ sacerdoti in introitu fœderis testimonii.

[11]Facietque sacerdos unum pro peccato, et alterum in holocaustum, et deprecabitur pro eo, quia peccavit super mortuo: sanctificabitque caput ejus in die illo:

[12]et consecrabit Domino dies separationis illius, offerens agnum anniculum pro peccato: ita tamen ut dies priores irriti fiant, quoniam polluta est sanctificatio ejus.

[13]Ista est lex consecrationis. Cum dies, quos ex voto decreverat, complebuntur, adducet eum ad ostium tabernaculi fœderis,

[14]et offeret oblationes ejus Domino, agnum anniculum immaculatum in holocaustum, et ovem anniculam immaculatam pro peccato, et arietem immaculatum, hostiam pacificam,

[15]canistrum quoque panum azymorum qui conspersi sint oleo, et lagana absque fermento uncta oleo, ac libamina singulorum:

[16]quæ offeret sacerdos coram Domino, et faciet tam pro peccato, quam in holocaustum.

azeite, bolachas sem fermento untadas com óleo, com a oblação e as libações habituais.

[16] O sacerdote os apresentará ao Senhor e oferecerá seu sacrifício pelo pecado e o seu holocausto.

[17] Oferecerá o carneiro ao Senhor em sacrifício pacífico, bem como a cesta de pães sem fermento, e fará sua oblação com sua libação.

[18] Então será rapada ao nazireu sua cabeça consagrada à entrada da tenda de reunião; o sacerdote tomará os seus cabelos consagrados e os porá no fogo que está por baixo do sacrifício pacífico.

[19] Colocará nas mãos do nazireu, depois de lhe ter sido rapada a cabeça consagrada, a espádua cozida do carneiro, um bolo sem fermento tirado da cesta e uma bolacha sem fermento.

[20] O sacerdote os agitará diante do Senhor: é uma coisa santa que pertence ao sacerdote, como também o peito agitado e a coxa oferecida. Somente depois disso o nazireu poderá beber vinho.

[21] Essa é a lei para aquele que fez voto de nazireato, e a oferta que ele deve fazer ao Senhor, além do que ele puder oferecer espontaneamente. Procederá conforme o voto que tiver feito, de acordo com a lei de seu nazireato".

[22] O Senhor disse a Moisés:

[23] "Dize a Aarão e seus filhos o seguinte: Eis como abençoareis os filhos de Israel:

[24] O Senhor te abençoe e te guarde!

[25] O Senhor te mostre a sua face e conceda-te sua graça!

[26] O Senhor volva o seu rosto para ti e te dê a paz!

[27] E assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel e eu os abençoarei".

## Números 7

[1] Tendo Moisés acabado de levantar o tabernáculo, de ungi-lo e consagrá-lo com todos os seus utensílios, bem como o altar e

[17]Arietem vero immolabit hostiam pacificam Domino, offerens simul canistrum azymorum, et libamenta quæ ex more debentur.

[18]Tunc radetur nazaræus ante ostium tabernaculi fœderis cæsarie consecrationis suæ: tolletque capillos ejus, et ponet super ignem, qui est suppositus sacrificio pacificorum:

[19]et armum coctum arietis, tortamque absque fermento unam de canistro, et laganum azymum unum, et tradet in manus nazaræi, postquam rasum fuerit caput ejus.

[20]Susceptaque rursum ab eo, elevabit in conspectu Domini: et sanctificata sacerdotis erunt, sicut pectusculum, quod separari jussum est, et femur. Post hæc, potest bibere nazaræus vinum.

[21]Ista est lex nazaræi, cum voverit oblationem suam Domino tempore consecrationis suæ, exceptis his, quæ invenerit manus ejus: juxta quod mente devoverat, ita faciet ad perfectionem sanctificationis suæ.

[22]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[23]Loquere Aaron et filiis ejus: Sic benedicetis filiis Israël, et dicetis eis:

[24]Benedicat tibi Dominus, et custodiat te.

[25]Ostendat Dominus faciem suam tibi, et misereatur tui.

[26]Convertat Dominus vultum suum ad te, et det tibi pacem.

[27]Invocabuntque nomen meum super filios Israël, et ego benedicam eis.

## Numeri 7

[1]Factum est autem in die qua complevit Moyses tabernaculum, et erexit illud,

todos os seus utensílios, que também ungiu e consagrou,

[2] os príncipes de Israel, chefes de suas casas patriarcais, os príncipes das tribos que haviam presidido ao recenseamento, apresentaram sua oferta.

[3] Levaram-na diante do Senhor: seis carros cobertos e doze bois, ou seja, um carro para dois príncipes e um boi para cada um; e os ofereceram diante do tabernáculo.

[4] Então o Senhor disse a Moisés:

[5] "Recebe-os deles para que sejam empregados no serviço da tenda de reunião, e entrega-os aos levitas segundo as funções de cada um".

[6] Moisés tomou os carros e os bois e os entregou aos levitas.

[7] Deu aos filhos de Gérson, segundo as suas funções, dois carros e quatro bois.

[8] Aos filhos de Merari, segundo as suas funções, sob a vigilância de Itamar, filho do sacerdote Aarão, deu quatro carros e oito bois.

[9] Aos filhos de Caat, porém, não deu carros nem bois, porque tinham o cuidado de objetos sagrados que levavam aos ombros.

[10] Os príncipes apresentaram sua oferta para a dedicação do altar no dia em que ele foi ungido, e trouxeram-na diante do altar.

[11] O Senhor disse a Moisés: "Os príncipes ofereçam, cada um em seu dia, a sua oferta para a dedicação do altar".

[12] No primeiro dia foi Naasson, filho de Abinadab, da tribo de Judá, quem apresentou a oferenda.

[13] Ofereceu um prato de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata pesando setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambos cheios de flor de farinha amassada com óleo, para a oblação;

[14] uma taça de ouro pesando dez siclos, cheia de perfume;

[15] um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para o holocausto;

[16] um bode para o sacrifício pelo pecado,

unxitque et sanctificavit cum omnibus vasis suis, altare similiter et omnia vasa ejus:

[2]obtulerunt principes Israël et capita familiarum, qui erant per singulas tribus, præfectique eorum, qui numerati fuerant,

[3]munera coram Domino sex plaustra tecta cum duodecim bobus. Unum plaustrum obtulere duo duces, et unum bovem singuli, obtuleruntque ea in conspectu tabernaculi.

[4]Ait autem Dominus ad Moysen:

[5]Suscipe ab eis ut serviant in ministerio tabernaculi, et trades ea Levitis juxta ordinem ministerii sui.

[6]Itaque cum suscepisset Moyses plaustra et boves, tradidit eos Levitis.

[7]Duo plaustra et quatuor boves dedit filiis Gerson, juxta id quod habebant necessarium.

[8]Quatuor alia plaustra et octo boves dedit filiis Merari secundum officia et cultum suum, sub manu Ithamar filii Aaron sacerdotis.

[9]Filiis autem Caath non dedit plaustra et boves: quia in sanctuario serviunt, et onera propriis portant humeris.

[10]Igitur obtulerunt duces in dedicationem altaris, die qua unctum est, oblationem suam ante altare.

[11]Dixitque Dominus ad Moysen: Singuli duces per singulos dies offerant munera in dedicationem altaris.

[12]Primo die obtulit oblationem suam Nahasson filius Aminadab de tribu Juda:

[13]fueruntque in ea acetabulum argenteum pondo centum triginta siclorum, phiala argentea habens septuaginta siclos, juxta pondus sanctuarii, utrumque plenum simila conspersa oleo in sacrificium:

[14]mortariolum ex decem siclis aureis plenum incenso:

[15]bovem de armento, et arietem, et agnum anniculum in holocaustum:

[16]hircumque pro peccato:

[17]et in sacrificio pacificorum boves duos, arietes quinque, hircos quinque, agnos

[17] e ainda dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano, para o sacrifício pacífico. Essa foi a oferta de Naasson, filho de Abinadab.

[18] No segundo dia, apresentou sua oferta o príncipe de Issacar, Natanael, filho de Suar.

[19] Ofereceu um prato de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata pesando setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para a oblação;

[20] uma taça de ouro pesando dez siclos, cheia de perfume;

[21] um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para o holocausto;

[22] um bode para o sacrifício pelo pecado,

[23] e ainda dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para o sacrifício pacífico. Essa foi a oferta de Natanael, filho de Suar.

[24] No terceiro dia, o príncipe dos filhos de Zabulon, Eliab, filho de Helon,

[25] ofereceu um prato de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata pesando setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambos cheios de flor de farinha amassada com óleo, para a oblação;

[26] uma taça de ouro pesando dez siclos, cheia de perfume;

[27] um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano, para o holocausto;

[28] um bode para o sacrifício pelo pecado,

[29] e ainda dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano, para o sacrifício pacífico. Essa foi a oferta de Eliab, filho de Helon.

[30] No quarto dia, o príncipe dos filhos de Rúben, Elisur, filho de Sedeur,

[31] ofereceu uma bandeja de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata pesando setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambos cheios de flor de farinha amassada com óleo, para a oblação;

[32] uma taça de ouro pesando dez siclos, cheia de perfume;

anniculos quinque. Hæc est oblatio Nahasson filii Aminadab.

[18]Secundo die obtulit Nathanaël filius Suar, dux de tribu Issachar,

[19]acetabulum argenteum appendens centum triginta siclos, phialam argenteam habentem septuaginta siclos, juxta pondus sanctuarii, utrumque plenum simila conspersa oleo in sacrificium:

[20]mortariolum aureum habens decem siclos plenum incenso:

[21]bovem de armento, et arietem, et agnum anniculum in holocaustum:

[22]hircumque pro peccato:

[23]et in sacrificio pacificorum boves duos, arietes quinque, hircos quinque, agnos anniculos quinque. Hæc fuit oblatio Nathanaël filii Suar.

[24]Tertio die princeps filiorum Zabulon, Eliab filius Helon,

[25]obtulit acetabulum argenteum appendens centum triginta siclos, phialam argenteam habentem septuaginta siclos, ad pondus sanctuarii, utrumque plenum simila conspersa oleo in sacrificium:

[26]mortariolum aureum appendens decem siclos, plenum incenso:

[27]bovem de armento, et arietem, et agnum anniculum in holocaustum:

[28]hircumque pro peccato:

[29]et in sacrificio pacificorum boves duos, arietes quinque, hircos quinque, agnos anniculos quinque. Hæc est oblatio Eliab filii Helon.

[30]Die quarto princeps filiorum Ruben, Elisur filius Sedeur,

[31]obtulit acetabulum argenteum appendens centum triginta siclos, phialam argenteam habentem septuaginta siclos, ad pondus sanctuarii, utrumque plenum simila conspersa oleo in sacrificum:

[32]mortariolum aureum appendens decem siclos, plenum incenso:

[33]bovem de armento, et arietem, et agnum anniculum in holocaustum:

33 um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para o holocausto;

34 um bode para o sacrifício pelo pecado,

35 e ainda dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano, para o sacrifício pacífico. Essa foi a oferta de Elisur, filho de Sedeur.

36 No quinto dia, o príncipe dos filhos de Simeão, Salamiel, filho de Surisadai,

37 ofereceu um prato de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata pesando setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para a oblação;

38 uma taça de ouro pesando dez siclos, cheia de perfume;

39 um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para o holocausto;

40 um bode para o sacrifício pelo pecado,

41 e ainda dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano, para o sacrifício pacífico. Essa foi a oferta de Salamiel, filho de Surisadai.

42 No sexto dia, o príncipe dos filhos de Gad, Eliasaf, filho de Reuel,

43 ofereceu um prato de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata pesando setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambos cheios de flor de farinha amassada com óleo, para a oblação;

44 uma taça de ouro pesando dez siclos, cheia de perfume; 45 um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para o holocausto;

46 um bode para o sacrifício pelo pecado,

47 e ainda dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano, para o sacrifício pacífico. Essa foi a oferta de Eliasaf, filho de Reuel.

48 No sétimo dia, o príncipe dos filhos de Efraim, Elisama, filho de Amiud,

49 ofereceu um prato de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata pesando setenta siclos, segundo o siclo do

34hircumque pro peccato:

35et in hostias pacificorum boves duos, arietes quinque, hircos quinque, agnos anniculos quinque. Hæc fuit oblatio Elisur filii Sedeur.

36Die quinto princeps filiorum Simeon, Salamiel filius Surisaddai,

37obtulit acetabulum argenteum appendens centum triginta siclos, phialam argenteam habentem septuaginta siclos, ad pondus sanctuarii, utrumque plenum simila conspersa oleo in sacrificum:

38mortariolum aureum appendens decem siclos, plenum incenso:

39bovem de armento, et arietem, et agnum anniculum in holocaustum:

40hircumque pro peccato:

41et in hostias pacificorum boves duos, arietes quinque, hircos quinque, agnos anniculos quinque. Hæc fuit oblatio Salamiel filii Surisaddai.

42Die sexto princeps filiorum Gad, Eliasaph filius Duel,

43obtulit acetabulum argenteum appendens centum triginta siclos, phialam argenteam habentem septuaginta siclos, ad pondus sanctuarii, utrumque plenum simila conspersa oleo in sacrificum:

44mortariolum aureum appendens decem siclos, plenum incenso:

45bovem de armento, et arietem, et agnum anniculum in holocaustum:

46hircumque pro peccato:

47et in hostias pacificorum boves duos, arietes quinque, hircos quinque, agnos anniculos quinque. Hæc fuit oblatio Eliasaph filii Duel.

48Die septimo princeps filiorum Ephraim, Elisama filius Ammiud,

49obtulit acetabulum argenteum appendens centum triginta siclos, phialam argenteam habentem septuaginta siclos, ad pondus sanctuarii, utrumque plenum simila conspersa oleo in sacrificum:

santuário, ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para a oblação;

[50] uma taça de ouro pesando dez siclos, cheia de perfume;

[51] um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para o holocausto;

[52] um bode para o sacrifício pelo pecado,

[53] e ainda dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para o sacrifício pacífico. Essa foi a oferta de Elisama, filho de Amiud.

[54] No oitavo dia, o príncipe dos filhos de Manassés, Gamaliel, filho de Fadassur,

[55] ofereceu um prato de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata pesando setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambos cheios de flor de farinha amassada com azeite, para a oblação;

[56] uma taça de ouro pesando dez siclos, cheia de perfume;

[57] um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para o holocausto;

[58] um bode para o sacrifício pelo pecado,

[59] e ainda dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para o sacrifício pacífico. Essa foi a oferta de Gamaliel, filho de Fadassur.

[60] No nono dia, o príncipe dos filhos de Benjamim, Abidã, filho de Gedeão,

[61] ofereceu um prato de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata pesando setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambos cheios de flor de farinha amassada com óleo, para a oblação;

[62] uma taça de ouro pesando dez siclos, cheia de perfume;

[63] um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para o holocausto;

[64] um bode para o sacrifício pelo pecado,

[65] e ainda dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano, para o sacrifício pacífico. Essa foi a oferta de Abidã, filho de Gedeão.

[66] No décimo dia, o príncipe dos filhos de Dã, Aiezer, filho de Amisadai,

[50]mortariolum aureum appendens decem siclos, plenum incenso:

[51]bovem de armento, et arietem, et agnum anniculum in holocaustum:

[52]hircumque pro peccato:

[53]et in hostias pacificorum boves duos, arietes quinque, hircos quinque, agnos anniculos quinque. Hæc fuit oblatio Elisama filii Ammiud.

[54]Die octavo, princeps filiorum Manasse, Gamaliel filius Phadassur,

[55]obtulit acetabulum argenteum appendens centum triginta siclos, phialam argenteam habentem septuaginta siclos, ad pondus sanctuarii, utrumque plenum simila conspersa oleo in sacrificum:

[56]mortariolum aureum appendens decem siclos, plenum incenso:

[57]bovem de armento, et arietem, et agnum anniculum in holocaustum:

[58]hircumque pro peccato:

[59]et in hostias pacificorum boves duos, arietes quinque, hircos quinque, agnos anniculos quinque. Hæc fuit oblatio Gamaliel filii Phadassur.

[60]Die nono princeps filiorum Benjamin, Abidan filius Gedeonis,

[61]obtulit acetabulum argenteum appendens centum triginta siclos, phialam argenteam habentem septuaginta siclos, ad pondus sanctuarii, utrumque plenum simila conspersa oleo in sacrificum:

[62]et mortariolum aureum appendens decem siclos, plenum incenso:

[63]bovem de armento, et arietem, et agnum anniculum in holocaustum:

[64]hircumque pro peccato:

[65]et in hostias pacificorum boves duos, arietes quinque, hircos quinque, agnos anniculos quinque. Hæc fuit oblatio Abidan filii Gedeonis.

[66]Die decimo princeps filiorum Dan, Ahiezer filius Ammisaddai,

[67]obtulit acetabulum argenteum appendens centum triginta siclos, phialam argenteam

[67] ofereceu um prato de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata pesando setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambos cheios de flor de farinha amassada com óleo, para a oblação;

[68] uma taça de ouro pesando dez ciclos, cheia de perfume;

[69] um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para o holocausto;

[70] um bode para o sacrifício pelo pecado,

[71] e ainda dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano, para o sacrifício pacífico. Essa foi a oferta de Aiezer, filho de Amisadai.

[72] No décimo primeiro dia, o príncipe dos filhos de Aser, Fegiel, filho de Ocrã,

[73] ofereceu um prato de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata pesando setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambos cheios de flor de farinha amassada com óleo, para a oblação;

[74] uma taça de ouro pesando dez siclos, cheia de perfume;

[75] um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para o holocausto;

[76] um bode para o sacrifício pelo pecado,

[77] e ainda dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano, para o sacrifício pacífico. Essa foi a oferta de Fegiel, filho de Ocrã.

[78] No décimo segundo dia, o príncipe dos filhos de Neftali, Aíra, filho de Enã,

[79] ofereceu um prato de prata pesando cento e trinta siclos, uma bacia de prata pesando setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambos cheios de flor de farinha amassada com óleo, para a oblação;

[80] uma taça de ouro pesando dez siclos, cheia de perfume;

[81] um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano para o holocausto;

[82] um bode para o sacrifício pelo pecado,

[83] e ainda dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano, para o

habentem septuaginta siclos, ad pondus sanctuarii, utrumque plenum simila conspersa oleo in sacrificum:

[68]mortariolum aureum appendens decem siclos, plenum incenso:

[69]bovem de armento, et arietem, et agnum anniculum in holocaustum:

[70]hircumque pro peccato:

[71]et in hostias pacificorum boves duos, arietes quinque, hircos quinque, agnos anniculos quinque. Hæc fuit oblatio Ahiezer filii Ammisaddai.

[72]Die undecimo princeps filiorum Aser, Phegiel filius Ochran,

[73]obtulit acetabulum argenteum appendens centum triginta siclos, phialam argenteam habentem septuaginta siclos, ad pondus sanctuarii, utrumque plenum simila conspersa oleo in sacrificum:

[74]mortariolum aureum appendens decem siclos, plenum incenso:

[75]bovem de armento, et arietem, et agnum anniculum in holocaustum:

[76]hircumque pro peccato:

[77]et in hostias pacificorum boves duos, arietes quinque, hircos quinque, agnos anniculos quinque. Hæc fuit oblatio Phegiel filii Ochran.

[78]Die duodecimo princeps filiorum Nephthali, Ahira filius Enan,

[79]obtulit acetabulum argenteum appendens centum triginta siclos, phialam argenteam habentem septuaginta siclos, ad pondus sanctuarii, utrumque plenum simila oleo conspersa in sacrificum:

[80]mortariolum aureum appendens decem siclos, plenum incenso:

[81]bovem de armento, et arietem, et agnum anniculum in holocaustum:

[82]hircumque pro peccato:

[83]et in hostias pacificorum boves duos, arietes quinque, hircos quinque, agnos anniculos quinque. Hæc fuit oblatio Ahira filii Enan.

sacrifício pacífico. Essa foi a oferta de Aíra, filho de Enã.

84 Estes foram os presentes que os príncipes de Israel ofereceram para a dedicação do altar no dia em que foi ungido: doze pratos de prata, doze bacias de prata e doze taças de ouro.

85 Cada prato de prata pesava cento e trinta siclos, e cada bacia, setenta siclos; o peso total da prata desses objetos era de dois mil e quatrocentos siclos, segundo o siclo do santuário.

86 As doze taças de ouro para o perfume pesavam cada uma dez siclos, segundo o siclo do santuário; o peso total de ouro das taças era de cento e vinte siclos.

87 O total dos animais para o holocausto era de doze novilhos, doze carneiros, doze cordeiros de um ano com suas oblações e doze bodes em sacrifício pelo pecado.

88 O total de animais para o sacrifício pacífico era de vinte e quatro bois, sessenta carneiros, sessenta bodes e sessenta cordeiros de um ano. Esses foram os presentes oferecidos para a dedicação do altar depois de ungido.

89 Quando Moisés entrava na tenda de reunião para falar com o Senhor, ouvia a voz que lhe falava de cima do propiciatório colocado sobre a arca do testemunho, entre os dois querubins. E falava com o Senhor.

84Hæc in dedicatione altaris oblata sunt a principibus Israël, in die qua consecratum est: acetabula argentea duodecim: phialæ argenteæ duodecim: mortariola aurea duodecim:

85ita ut centum triginta siclos argenti haberet unum acetabulum, et septuaginta siclos haberet una phiala: id est, in commune vasorum omnium ex argento sicli duo millia quadringenti, pondere sanctuarii:

86mortariola aurea duodecim plena incenso, denos siclos appendentia pondere sanctuarii: id est, simul auri sicli centum viginti:

87boves de armento in holocaustum duodecim, arietes duodecim, agni anniculi duodecim, et libamenta eorum: hirci duodecim pro peccato.

88In hostias pacificorum, boves viginti quatuor, arietes sexaginta, hirci sexaginta, agni anniculi sexaginta. Hæc oblata sunt in dedicatione altaris, quando unctum est.

89Cumque ingrederetur Moyses tabernaculum fœderis, ut consuleret oraculum, audiebat vocem loquentis ad se de propitiatorio quod erat super arcam testimonii inter duos cherubim, unde et loquebatur ei.

## Números 8

1 O Senhor disse a Moisés: “Dize a Aarão o seguinte:

2 Quando colocares as lâmpadas no candelabro, faça de tal modo que as sete lâmpadas projetem sua luz para a frente do mesmo candelabro”.

3 Aarão assim fez, e colocou as lâmpadas na parte dianteira do candelabro, como o Senhor tinha ordenado a Moisés.

4 O candelabro era feito de ouro batido: seu pé, suas flores, tudo era de ouro batido; e foi feito segundo o modelo que o Senhor tinha mostrado a Moisés.

## Numeri 8

1Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

2Loquere Aaron, et dices ad eum: Cum posueris septem lucernas, candelabrum in australi parte erigatur. Hoc igitur præcipe ut lucernæ contra boream e regione respiciant ad mensam panum propositionis, contra eam partem, quam candelabrum respicit, lucere debebunt.

3Fecitque Aaron, et imposuit lucernas super candelabrum, ut præceperat Dominus Moysi.

[5] O Senhor disse a Moisés o seguinte:

[6] "Toma os levitas do meio dos israelitas e purifica-os.

[7] Eis como farás para purificá-los: asperge-os com a água da expiação e eles passem uma navalha sobre todo o corpo, lavem as suas vestes e purifiquem-se a si mesmos.

[8] Tomem então um touro com a sua oblação de flor de farinha amassada com óleo; e tomarás tu um segundo touro em sacrifício pelo pecado.

[9] Farás aproximarem-se os levitas diante da tenda de reunião, e convocarás toda a assembleia dos israelitas.

[10] Mandarás os levitas que se aproximem diante do Senhor, e os israelitas porão suas mãos sobre eles.

[11] Aarão oferecerá os levitas ao Senhor, como oferta agitada, em nome dos israelitas, a fim de que eles sejam destinados ao serviço do Senhor.

[12] Os levitas porão suas mãos sobre as cabeças dos touros, dos quais oferecerá um em sacrifício pelo pecado, e o outro em holocausto ao Senhor para fazer a expiação em favor dos levitas.

[13] Mandarás que os levitas se conservem de pé diante de Aarão e seus filhos, e os apresentarás em oferta agitada ao Senhor.

[14] Separarás desse modo os levitas do meio dos israelitas, e eles serão meus.

[15] Depois disso, virão para a tenda de reunião para me servirem. Assim os purificarás e os apresentarás em oferta agitada.

[16] Porque eles me são inteiramente reservados entre os israelitas; eu os tomei para mim em lugar de todo primogênito, daqueles que nascem primeiro entre os filhos de Israel.

[17] Porque todo primogênito entre os israelitas, homem ou animal, é meu, eu os consagrei a mim no dia em que feri os primogênitos no Egito.

[18] Eu tomei os levitas em lugar de todos os primogênitos dos israelitas,

[4]Hæc autem erat factura candelabri, ex auro ductili, tam medius stipes, quam cuncta quæ ex utroque calamorum latere nascebantur: juxta exemplum quod ostendit Dominus Moysi, ita operatus est candelabrum.

[5]Et locutus est Dominus ad Moysen, dicens:

[6]Tolle Levitas de medio filiorum Israël, et purificabis eos

[7]juxta hunc ritum: aspergantur aqua lustrationis, et radant omnes pilos carnis suæ. Cumque laverint vestimenta sua, et mundati fuerint,

[8]tollent bovem de armentis, et libamentum ejus similam oleo conspersam: bovem autem alterum de armento tu accipies pro peccato:

[9]et applicabis Levitas coram tabernaculo fœderis, convocata omni multitudine filiorum Israël.

[10]Cumque Levitæ fuerint coram Domino, ponent filii Israël manus suas super eos.

[11]Et offeret Aaron Levitas, munus in conspectu Domini a filiis Israël, ut serviant in ministerio ejus.

[12]Levitæ quoque ponent manus suas super capita boum, e quibus unum facies pro peccato, et alterum in holocaustum Domini, ut depreceris pro eis.

[13]Statuesque Levitas in conspectu Aaron et filiorum ejus, et consecrabis oblatos Domino,

[14]ac separabis de medio filiorum Israël, ut sint mei.

[15]Et postea ingredientur tabernaculum fœderis, ut serviant mihi. Sicque purificabis et consecrabis eos in oblationem Domini: quoniam dono donati sunt mihi a filiis Israël.

[16]Pro primogenitis quæ aperiunt omnem vulvam in Israël, accepi eos.

[17]Mea sunt enim omnia primogenita filiorum Israël, tam ex hominibus quam ex jumentis. Ex die quo percussi omne primogenitum in terra Ægypti, sanctificavi eos mihi:

[19] e, tirados do meio do povo, dei-os inteiramente a Aarão e seus filhos para fazerem o serviço dos israelitas na tenda de reunião, e para fazerem a expiação em favor dos israelitas, de sorte que estes últimos não sejam feridos por nenhuma praga quando se aproximarem do santuário".

[20] Moisés, Aarão e toda a assembleia dos israelitas fizeram, pois, acerca dos levitas, tudo o que o Senhor tinha ordenado a Moisés a seu respeito. Assim fizeram os filhos de Israel:

[21] purificaram-se e lavaram suas vestes. Aarão apresentou-os em oferta agitada diante do Senhor, e fez a expiação por eles, a fim de purificá-los.

[22] E vieram em seguida os levitas para a tenda de reunião para fazer o seu serviço, em presença de Aarão e seus filhos. Como o Senhor tinha ordenado a Moisés acerca dos levitas, assim se fez.

[23] O Senhor disse a Moisés o seguinte:

[24] "Esta é a lei relativa aos levitas: desde os vinte e cinco anos para cima, o levita será admitido ao serviço na tenda de reunião.

[25] A partir dos cinquenta anos, renunciará às suas funções e cessará de servir.

[26] Ajudará seus irmãos na tenda de reunião, zelando pelo que lhe foi confiado; mas não exercerá mais as suas funções. Desse modo disporás os levitas nos seus encargos".

[18]et tuli Levitas pro cunctis primogenitis filiorum Israël,

[19]tradidique eos dono Aaron et filiis ejus de medio populi, ut serviant mihi pro Israël in tabernaculo fœderis, et orent pro eis ne sit in populo plaga, si ausi fuerint accedere ad sanctuarium.

[20]Feceruntque Moyses et Aaron et omnis multitudo filiorum Israël super Levitas quæ præceperat Dominus Moysi:

[21]purificatique sunt, et laverunt vestimenta sua. Elevavitque eos Aaron in conspectu Domini, et oravit pro eis,

[22]ut purificati ingrederentur ad officia sua in tabernaculum fœderis coram Aaron et filiis ejus. Sicut præceperat Dominus Moysi de Levitis, ita factum est.

[23]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[24]Hæc est lex Levitarum: a viginti quinque annis et supra, ingredientur ut ministrent in tabernaculo fœderis.

[25]Cumque quinquagesimum annum ætatis impleverint, servire cessabunt,

[26]eruntque ministri fratrum suorum in tabernaculo fœderis, ut custodiant quæ sibi fuerunt commendata: opera autem ipsa non faciant. Sic dispones Levitis in custodiis suis.

## Números 9

[1] No primeiro mês, do segundo ano após a saída do Egito, o Senhor falou a Moisés, no deserto do Sinai.

[2] Disse-lhe: "Celebrem os israelitas a Páscoa no tempo fixado.

[3] Vós a celebrareis no décimo quarto dia deste mês, conforme foi marcado, entre as duas tardes, e fareis essa festa segundo todas as leis e prescrições que lhes são próprias".

[4] Moisés mandou que os israelitas celebrassem a Páscoa.

## Numeri 9

[1]Locutus est Dominus ad Moysen in deserto Sinai anno secundo, postquam egressi sunt de terra Ægypti, mense primo, dicens:

[2]Faciant filii Israël Phase in tempore suo,

[3]quartadecima die mensis hujus ad vesperam, juxta omnes cæremonias et justificationes ejus.

[4]Præcepitque Moyses filiis Israël ut facerent Phase.

[5]Qui fecerunt tempore suo, quartadecima die mensis ad vesperam, in monte Sinai. Juxta omnia quæ mandaverat Dominus Moysi, fecerunt filii Israël.

[5] Celebraram-na no décimo quarto dia do primeiro mês, entre as duas tardes, no deserto do Sinai. Os israelitas fizeram tudo o que o Senhor tinha ordenado a Moisés.

[6] Ora, alguns homens, não podendo fazer a Páscoa naquele dia, pois se tinham manchado tocando em um cadáver, apresentaram-se a Moisés e Aarão naquele dia,

[7] e disseram-lhe: "Estamos impuros, porque tocamos em um cadáver; vamos por isso ser privados de apresentar com os outros israelitas a oferta do Senhor no dia fixado?".

[8] "Esperai" – respondeu Moisés – "vou consultar o Senhor, para saber o que ordena a vosso respeito".

[9] Então o Senhor disse a Moisés:

[10] "Dize aos israelitas o seguinte: Se um de vós ou de vossos descendentes estiver impuro por haver tocado em um morto, ou se achar em viagem longe de vós, não deixará de celebrar a Páscoa em honra do Senhor.

[11] Eles a celebrarão aos catorze dias do segundo mês, entre as duas tardes. Deverão comê-la com pães sem fermento e ervas amargas.

[12] Nada deixarão dela para o dia seguinte, não quebrarão nenhum de seus ossos, e farão essa festa segundo todas as prescrições relativas à Páscoa.

[13] Mas se alguém, estando puro, não se encontrar em viagem e, todavia, não fizer a Páscoa, será cortado do seu povo, porque não apresentou a oferta do Senhor no tempo estabelecido; este levará a pena do seu pecado.

[14] Se o estrangeiro que mora no meio de vós fizer a Páscoa do Senhor, terá de se conformar às leis e às prescrições relativas à Páscoa. Haverá uma só lei, que será a mesma para vós, para o estrangeiro e para o natural".

[15] No dia em que o tabernáculo foi levantado, a nuvem o cobriu. E sobre o tabernáculo, isto é, na tenda do testemunho,

[6]Ecce autem quidam immundi super anima hominis, qui non poterant facere Phase in die illo, accedentes ad Moysen et Aaron,

[7]dixerunt eis: Immundi sumus super anima hominis: quare fraudamur ut non valeamus oblationem offerre Domino in tempore suo inter filios Israël?

[8]Quibus respondit Moyses: State ut consulam quid præcipiat Dominus de vobis.

[9]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[10]Loquere filiis Israël: Homo, qui fuerit immundus super anima, sive in via procul in gente vestra, faciat Phase Domino

[11]in mense secundo, quartadecima die mensis ad vesperam. Cum azymis et lactucis agrestibus comedent illud:

[12]non relinquent ex eo quippiam usque mane, et os ejus non confringent: omnem ritum Phase observabunt.

[13]Si quis autem et mundus est, et in itinere non fuit, et tamen non fecit Phase, exterminabitur anima illa de populis suis, quia sacrificium Domino non obtulit tempore suo: peccatum suum ipse portabit.

[14]Peregrinus quoque et advena si fuerint apud vos, facient Phase Domino juxta cæremonias et justificationes ejus. Præceptum idem erit apud vos tam advenæ quam indigenæ.

[15]Igitur die qua erectum est tabernaculum, operuit illud nubes. A vespere autem super tentorium erat quasi species ignis usque mane.

[16]Sic fiebat jugiter: per diem operiebat illud nubes, et per noctem quasi species ignis.

[17]Cumque ablata fuisset nubes, quæ tabernaculum protegebat, tunc proficiscebantur filii Israël: et in loco ubi stetisset nubes, ibi castrametabantur.

[18]Ad imperium Domini proficiscebantur, et ad imperium illius figebant tabernaculum. Cunctis diebus quibus stabat nubes super tabernaculum, manebant in eodem loco:

desde a tarde até pela manhã, apareceu como uma espécie de fogo.

[16] Assim acontecia continuamente: a nuvem cobria o tabernáculo e à noite assemelhava-se ao fogo.

[17] Quando se levantava a nuvem sobre a tenda, os israelitas punham-se em marcha; no lugar onde a nuvem parava, aí acampavam.

[18] À ordem do Senhor levantavam o acampamento, e à sua ordem o assentavam de novo; e ficavam no acampamento enquanto a nuvem permanecesse sobre o tabernáculo.

[19] Mesmo quando ela se detinha muito tempo sobre ele, os israelitas não partiam, e aguardavam a ordem do Senhor.

[20] E se acontecia de a nuvem ficar poucos dias sobre o tabernáculo, então, à ordem do Senhor, permaneciam acampados e, à ordem do Senhor, se punham em marcha.

[21] Se a nuvem se detinha desde a tarde até pela manhã, e chegada a manhã se levantava, eles partiam; se depois de um dia e uma noite a nuvem se levantava, desmanchavam o acampamento.

[22] Mas se a nuvem se detinha sobre o tabernáculo vários dias, um mês ou mesmo um ano, os israelitas permaneciam acampados e não partiam; só partiam quando se levantava a nuvem.

[23] Levantavam e desmanchavam o acampamento segundo a ordem do Senhor. E observavam o mandamento do Senhor, como este lhes tinha ordenado por Moisés.

[19]et si evenisset ut multo tempore maneret super illud, erant filii Israël in excubiis Domini, et non proficiscebantur

[20]quot diebus fuisset nubes super tabernaculum. Ad imperium Domini erigebant tentoria, et ad imperium illius deponebant.

[21]Si fuisset nubes a vespere usque mane, et statim diluculo tabernaculum reliquisset, proficiscebantur: et si post diem et noctem recessisset, dissipabant tentoria.

[22]Si vero biduo aut uno mense vel longiori tempore fuisset super tabernaculum, manebant filii Israël in eodem loco, et non proficiscebantur: statim autem ut recessisset, movebant castra.

[23]Per verbum Domini figebant tentoria, et per verbum illius proficiscebantur: erantque in excubiis Domini juxta imperium ejus per manum Moysi.

## Números 10

[1] O Senhor disse a Moisés o seguinte:

[2] “Faze para ti duas trombetas de prata: faze-as de prata batida. Elas te servirão para convocar a assembleia e para dar o sinal de levantar o acampamento.

[3] Quando elas soarem, toda a assembleia se reunirá junto de ti, à entrada da tenda de reunião.

## Numeri 10

[1]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[2]Fac tibi duas tubas argenteas ductiles, quibus convocare possis multitudinem quando movenda sunt castra.

[3]Cumque increpueris tubis, congregabitur ad te omnis turba ad ostium tabernaculi fœderis.

4 Se se tocar uma só, virão e se juntarão a ti os príncipes, os chefes de milhares em Israel.

5 Quando tocardes com força, partirão aqueles que estão acampados ao oriente.

6 E quando tocardes com força uma segunda vez, partirão aqueles que estão acampados ao meio-dia; o sinal para a sua partida será um toque de alarme.

7 Para convocar a assembleia tocareis também, mas não com o toque de alarme.

8 São os filhos de Aarão, os sacerdotes, que tocarão as trombetas. É uma lei perpétua para vós e vossos descendentes.

9 Quando na vossa terra sairdes à guerra contra inimigos que vos atacarem, tocareis com força as trombetas, e o Senhor, vosso Deus, se lembrará de vós, e sereis livres dos vossos inimigos.

10 Nos vossos dias de alegria, vossas festas e vossas luas novas, tocareis as trombetas, oferecendo os holocaustos e os sacrifícios pacíficos, e elas vos lembrarão a memória de vosso Deus. Eu sou o Senhor, vosso Deus".

11 No vigésimo dia do segundo mês do segundo ano, levantou-se a nuvem do tabernáculo do testemunho.

12 Os israelitas puseram-se em marcha e partiram do deserto do Sinai, e a nuvem parou no deserto de Farã.

13 Partiram, pois, pela primeira vez, conforme a ordem do Senhor transmitida por Moisés.

14 A bandeira do acampamento dos filhos de Judá partiu em primeiro lugar, seguida de suas tropas; e a tropa de Judá era comandada por Naasson, filho de Abinadab.

15 A tropa da tribo dos filhos de Issacar era comandada por Natanael, filho de Suar; 16 e a tropa da tribo dos filhos de Zabulon era comandada por Eliab, filho de Helon.

17 O tabernáculo foi desmontado, e os filhos de Gérson e de Merari partiram, transportando-o.

18 Depois partiu a bandeira do acampamento de Rúben, seguida de suas

4Si semel clangueris, venient ad te principes, et capita multitudinis Israël.

5Si autem prolixior atque concisus clangor increpuerit, movebunt castra primi qui sunt ad orientalem plagam.

6In secundo autem sonitu et pari ululatu tubæ, levabunt tentoria qui habitant ad meridiem; et juxta hunc modum reliqui facient, ululantibus tubis in profectionem.

7Quando autem congregandus est populus, simplex tubarum clangor erit, et non concise ululabunt.

8Filii autem Aaron sacerdotes clangent tubis: eritque hoc legitimum sempiternum in generationibus vestris.

9Si exieritis ad bellum de terra vestra contra hostes qui dimicant adversum vos, clangetis ululantibus tubis, et erit recordatio vestri coram Domino Deo vestro, ut eruamini de manibus inimicorum vestrorum.

10Siquando habebitis epulum, et dies festos, et calendas, canetis tubis super holocaustis, et pacificis victimis, ut sint vobis in recordationem Dei vestri. Ego Dominus Deus vester.

11Anno secundo, mense secundo, vigesima die mensis, elevata est nubes de tabernaculo fœderis:

12profectique sunt filii Israël per turmas suas de deserto Sinai, et recubuit nubes in solitudine Pharan.

13Moveruntque castra primi juxta imperium Domini in manu Moysi.

14Filii Juda per turmas suas: quorum princeps erat Nahasson filius Aminadab.

15In tribu filiorum Issachar fuit princeps Nathanaël filius Suar.

16In tribu Zabulon erat princeps Eliab filius Helon.

17Depositumque est tabernaculum, quod portantes egressi sunt filii Gerson et Merari.

18Profectique sunt et filii Ruben, per turmas et ordinem suum: quorum princeps erat Helisur filius Sedeur.

tropas, e seu comandante era Elisur, filho de Sedeur.

19 A tropa da tribo dos filhos de Simeão era comandada por Salamiel, filho de Surisadai;

20 e a tropa da tribo dos filhos de Gad era comandada por Eliasaf, filho de Reuel.

21 Os caatitas partiram em seguida, levando os objetos sagrados. E, antes que chegassem, era montado o tabernáculo.

22 A bandeira do acampamento dos filhos de Efraim partiu, seguida de suas tropas; e a tropa de Efraim era comandada por Elisama, filho de Amiud.

23 A tropa da tribo dos filhos de Manassés era comandada por Gamaliel, filho de Fadassur;

24 e a tropa da tribo de Benjamim era comandada por Abidã, filho de Gedeão.

25 A bandeira do acampamento dos filhos de Dã, que formavam a retaguarda de todos os acampamentos, partiu, seguida de suas tropas. A tropa de Dã era comandada por Aiezer, filho de Amisadai.

26 A tropa da tribo dos filhos de Aser era comandada por Fegiel, filho de Ocrã;

27 e a tropa dos filhos de Neftali era comandada por Aíra, filho de Enã.

28 Essa foi a ordem de marcha dos israelitas, divididos em tropas, quando levantaram acampamento.

29 Moisés disse a Hobab, filho de Raguel, o madianita, seu sogro: “Nós partimos para o lugar que o Senhor nos prometeu dar. Vem conosco, e te haveremos de tratar bem, porque o Senhor prometeu fazer bem a Israel”.

30 Hobab, porém, respondeu-lhe: “Não irei contigo, mas voltarei para a minha terra e para junto de minha família”.

31 Moisés replicou: “Rogo-te que não te separes de nós. Conheces os lugares onde podemos acampar no deserto e nos servirás de guia.

32 Se vieres conosco, dividiremos contigo os bens que o Senhor nos der”.

19In tribu autem filiorum Simeon, princeps fuit Salamiel filius Surisaddai.

20Porro in tribu Gad erat princeps Eliasaph filius Duel.

21Profectique sunt et Caathitæ portantes sanctuarium. Tamdiu tabernaculum portabatur, donec venirent ad erectionis locum.

22Moverunt castra et filii Ephraim per turmas suas, in quorum exercitu princeps erat Elisama filius Ammiud.

23In tribu autem filiorum Manasse princeps fuit Gamaliel filius Phadassur.

24Et in tribu Benjamin erat dux Abidan filius Gedeonis.

25Novissimi castrorum omnium profecti sunt filii Dan per turmas suas, in quorum exercitu princeps fuit Ahiezer filius Ammisaddai.

26In tribu autem filiorum Aser erat princeps Phegiel filius Ochran.

27Et in tribu filiorum Nephthali princeps fuit Ahira filius Enan.

28Hæc sunt castra, et profectiones filiorum Israël per turmas suas quando egrediebantur.

29Dixitque Moyses Hobab filio Raguel Madianitæ, cognato suo: Proficiscimur ad locum quem Dominus daturus est nobis: veni nobiscum, ut benefaciamus tibi, quia Dominus bona promisit Israëli.

30Cui ille respondit: Non vadam tecum, sed revertar in terram meam, in qua natus sum.

31Et ille: Noli, inquit, nos relinquere: tu enim nosti in quibus locis per desertum castra ponere debeamus, et eris ductor noster.

32Cumque nobiscum veneris, quidquid optimum fuerit ex opibus, quas nobis traditurus est Dominus, dabimus tibi.

33Profecti sunt ergo de monte Domini viam trium dierum, arcaque fœderis Domini præcedebat eos, per dies tres providens castrorum locum.

34Nubes quoque Domini super eos erat per diem cum incederent.

[33] Partiram da montanha do Senhor e caminharam três dias. Durante esses três dias de marcha, a arca da aliança do Senhor os precedia, para lhes escolher um lugar de repouso.

[34] A nuvem do Senhor estava sobre eles de dia, quando partiam do acampamento.

[35] Quando a arca se levantava, Moisés dizia: "Levantai-vos, Senhor, e sejam dispersos os vossos inimigos! Fujam de vossa face os que vos aborrecem!".

[36] Quando, porém, se detinha, dizia: "Voltai, Senhor, para a imensa multidão de Israel!".

[35]Cumque elevaretur arca, dicebat Moyses: Surge, Domine, et dissipentur inimici tui, et fugiant qui oderunt te, a facie tua.

[36]Cum autem deponeretur, aiebat: Revertere, Domine, ad multitudinem exercitus Israël.

## Números 11

[1] O povo pôs-se a murmurar amargamente aos ouvidos do Senhor. O Senhor, ouvindo isso, irou-se: o fogo do Senhor acendeu-se entre eles e devorou a extremidade do acampamento.

[2] O povo clamou a Moisés; Moisés orou ao Senhor e o fogo extinguiu-se.

[3] Deu-se àquele lugar o nome de Tabeera, porque o fogo do Senhor se tinha acendido no meio deles.

[4] A população que estava no meio de Israel foi atacada por um desejo desordenado, de modo que até os israelitas recomeçaram a gemer: "Quem nos dará carne para comer?" – diziam eles –.

[5] "Lembramo-nos dos peixes que comíamos de graça no Egito, dos pepinos, melões, verduras, cebolas e alhos.

[6] Agora nossa alma está seca. Não há mais nada, e só vemos maná diante de nossos olhos."

[7] O maná assemelhava-se ao grão de coentro e parecia-se com o bdélio.

[8] O povo dispersava-se para colhê-lo; moía-o com a mó ou esmagava-o num pilão, cozia-o numa panela e fazia bolos com ele, os quais tinham o sabor de um bolo amassado com óleo.

[9] Enquanto de noite caía o orvalho no campo, caía também com ele o maná.

## Numeri 11

[1]Interea ortum est murmur populi, quasi dolentium pro labore, contra Dominum. Quod cum audisset Dominus, iratus est. Et accensus in eos ignis Domini, devoravit extremam castrorum partem.

[2]Cumque clamasset populus ad Moysen, oravit Moyses ad Dominum, et absorptus est ignis.

[3]Vocavitque nomen loci illius, Incensio: eo quod incensus fuisset contra eos ignis Domini.

[4]Vulgus quippe promiscuum, quod ascenderat cum eis, flagravit desiderio, sedens et flens, junctis sibi pariter filiis Israël, et ait: Quis dabit nobis ad vescendum carnes?

[5]recordamur piscium quos comedebamus in Ægypto gratis: in mentem nobis veniunt cucumeres, et pepones, porrique, et cæpe, et allia.

[6]Anima nostra arida est: nihil aliud respiciunt oculi nostri nisi man.

[7]Erat autem man quasi semen coriandri, coloris bdellii.

[8]Circuibatque populus, et colligens illud, frangebat mola, sive terebat in mortario, coquens in olla, et faciens ex eo tortulas saporis quasi panis oleati.

[9]Cumque descenderet nocte super castra ros, descendebat pariter et man.

[10] Ouviu Moisés o povo que chorava, agrupado por famílias, cada uma à entrada de sua tenda. A cólera do Senhor acendeu-se com violência. Moisés entristeceu-se.

[11] E disse ao Senhor: “Por que afligis vosso servo? Por que não acho eu favor a vossos olhos, vós que me impusestes a carga de todo esse povo?

[12] Porventura fui eu que concebi esse povo? Ou acaso fui eu que o dei à luz, para me dizerdes: leva-o em teu seio como a ama costuma levar o bebê, para a terra que, com juramento, prometi aos seus pais?

[13] Onde encontrarei carne para dar a todo esse povo que vem chorar perto de mim, dizendo: ‘Dá-nos carne para comer?’.

[14] Eu sozinho não posso suportar todo esse povo; ele é pesado demais para mim.

[15] Em lugar de tratar-me assim, rogo-vos que antes me façais morrer, se achei agrado a vossos olhos, a fim de que eu não veja a minha infelicidade!”.

[16] O Senhor respondeu a Moisés: “Junta-me setenta homens entre os anciãos de Israel, que sabes serem os anciãos do povo e tenham autoridade sobre ele. Conduze-os à tenda de reunião, onde estarão contigo.

[17] Então descerei e ali falarei contigo. Tomarei do espírito que está em ti e o derramarei sobre eles, para que possam levar contigo a carga do povo e não estejas mais sozinho.

[18] Dirás ao povo: Santificai-vos para amanhã, e tereis carne para comer, pois chorastes aos ouvidos do Eterno, dizendo: Quem nos dará carne para comer? Estávamos tão bem no Egito!... O Senhor vos dará carne, e comereis.

[19] E comereis não só um dia, nem dois, nem cinco, nem dez, nem vinte,

[20] mas durante um mês inteiro, até que ela vos saia pelas narinas e vos cause nojo: porque rejeitastes o Senhor que está no meio de vós e dissestes-lhe chorando: Por que saímos nós do Egito?”.

[10]Audivit ergo Moyses flentem populum per familias, singulos per ostia tentorii sui. Iratusque est furor Domini valde: sed et Moysi intoleranda res visa est,

[11]et ait ad Dominum: Cur afflixisti servum tuum? quare non invenio gratiam coram te? et cur imposuisti pondus universi populi hujus super me?

[12]Numquid ego concepi omnem hanc multitudinem, vel genui eam, ut dicas mihi: Porta eos in sinu tuo sicut portare solet nutrix infantulum, et defer in terram, pro qua jurasti patribus eorum?

[13]Unde mihi carnes ut dem tantæ multitudini? flent contra me, dicentes: Da nobis carnes ut comedamus.

[14]Non possum solus sustinere omnem hunc populum, quia gravis est mihi.

[15]Sin aliter tibi videtur, obsecro ut interficias me, et inveniam gratiam in oculis tuis, ne tantis afficiar malis.

[16]Et dixit Dominus ad Moysen: Congrega mihi septuaginta viros de senibus Israël, quos tu nosti quod senes populi sint ac magistri: et duces eos ad ostium tabernaculi fœderis, faciesque ibi stare tecum,

[17]ut descendam et loquar tibi: et auferam de spiritu tuo, tradamque eis, ut sustentent tecum onus populi, et non tu solus graveris.

[18]Populo quoque dices: Sanctificamini (cras comedetis carnes: ego enim audivi vos dicere: Quis dabit nobis escas carnium? bene nobis erat in Ægypto), ut det vobis Dominus carnes, et comedatis:

[19]non uno die, nec duobus, vel quinque aut decem, nec viginti quidem,

[20]sed usque ad mensem dierum, donec exeat per nares vestras, et vertatur in nauseam, eo quod repuleritis Dominum, qui in medio vestri est, et fleveritis coram eo, dicentes: Quare egressi sumus ex Ægypto?

[21]Et ait Moyses: Sexcenta millia peditum hujus populi sunt: et tu dicis: Dabo eis esum carnium mense integro?

[22]numquid ovium et boum multitudo cædetur, ut possit sufficere ad cibum? vel

[21] Moisés disse: “Este povo, no meio do qual estou, conta seiscentos mil homens de pé, e dizeis que lhes dareis carne para que comam um mês inteiro!

[22] Porventura se matará tanta quantidade de ovelhas e bois até que tenham bastante? Ou juntarão todos os peixes do mar para fartá-los?”.

[23] O Senhor respondeu a Moisés: “Acaso será impotente a mão do Senhor? Verás sem demora se se fará ou não o que eu te disse”.

[24] Moisés saiu e referiu ao povo as palavras do Senhor. Reuniu setenta homens dos anciãos do povo e os colocou em volta da tenda.

[25] O Senhor desceu na nuvem e falou a Moisés. Tomou uma parte do espírito que o animava e a pôs sobre os setenta anciãos. Apenas repousara o espírito sobre eles, começaram a profetizar; mas não continuaram.

[26] Dois homens tinham ficado no acampamento: um chamava-se Eldad e o outro, Medad, e o espírito repousou também sobre eles, pois tinham sido alistados, mas não tinham ido à tenda; e profetizaram no acampamento.

[27] Um jovem correu a dar notícias a Moisés: “Eldad e Medad – disse ele – profetizam no acampamento”.

[28] Então Josué, filho de Nun, servo de Moisés desde a sua juventude, tomou a palavra: “Moisés – disse ele – meu senhor, impede-os”.

[29] Moisés, porém, respondeu: “Por que és tão zeloso por mim? Prouvera a Deus que todo o povo do Senhor profetizasse, e que o Senhor lhe desse o seu espírito!”.

[30] E Moisés retirou-se do acampamento com os anciãos de Israel.

[31] Um vento mandado pelo Senhor, vindo das bandas do mar, trouxe consigo codornizes e derramou-as sobre o acampamento, em uma extensão de cerca de um dia de caminho para ambos os lados em volta do acampamento; e cobriam o solo,

omnes pisces maris in unum congregabuntur, ut eos satient?

[23]Cui respondit Dominus: Numquid manus Domini invalida est? jam nunc videbis utrum meus sermo opere compleatur.

[24]Venit igitur Moyses, et narravit populo verba Domini, congregans septuaginta viros de senibus Israël, quos stare fecit circa tabernaculum.

[25]Descenditque Dominus per nubem, et locutus est ad eum, auferens de spiritu qui erat in Moyse, et dans septuaginta viris. Cumque requievisset in eis spiritus, prophetaverunt, nec ultra cessaverunt.

[26]Remanserat autem in castris duo viri, quorum unus vocabatur Eldad, et alter Medad, super quos requievit spiritus. Nam et ipsi descripti fuerant, et non exierant ad tabernaculum.

[27]Cumque prophetarent in castris, cucurrit puer, et nuntiavit Moysi, dicens: Eldad et Medad prophetant in castris.

[28]Statim Josue filius Nun, minister Moysi, et electus e pluribus, ait: Domine mi Moyses, prohibe eos.

[29]At ille: Quid, inquit æmularis pro me? quis tribuat ut omnis populus prophetet, et det eis Dominus spiritum suum?

[30]Reversusque est Moyses, et majores natu Israël in castra.

[31]Ventus autem egrediens a Domino, arreptans trans mare coturnices detulit, et demisit in castra itinere quantum uno die confici potest, ex omni parte castrorum per circuitum, volabantque in aëre duobus cubitis altitudine super terram.

[32]Surgens ergo populus toto die illo, et nocte, ac die altero, congregavit coturnicum: qui parum, decem coros: et siccaverunt eas per gyrum castrorum.

[33]Adhuc carnes erant in dentibus eorum, nec defecerat hujuscemodi cibus: et ecce furor Domini concitatus in populum, percussit eum plaga magna nimis.

[34]Vocatusque est ille locus, Sepulchra concupiscentiæ: ibi enim sepelierunt

cerca de dois côvados de alto sobre a superfície da terra.

32 Levantou-se então o povo, e ajuntou durante todo aquele dia, toda a noite e todo o dia seguinte tantas codornizes, que aquele que menos ajuntou conseguiu encher dez homeres. E estenderam-nas, para si mesmos, em toda a volta do acampamento.

33 Ainda a carne estava nos seus dentes, e ainda não estava mastigada, quando a cólera do Senhor se inflamou contra o povo e o Senhor feriu o povo com um grande flagelo.

34 Chamou-se àquele lugar Quibrot-Hataava (sepulcros da concupiscência, porque ali sepultou-se o povo que se deixara dominar pelo desejo desordenado.

35 De Quibrot-Hataava, partiu o povo para Haserot, onde se deteve.

populum qui desideraverat. Egressi autem de Sepulchris concupiscentiæ, venerunt in Haseroth, et manserunt ibi.

## Números 12

1 Maria e Aarão criticaram Moisés por causa da mulher etíope que ele desposara. (Moisés tinha, com efeito, tomado uma mulher etíope.)

2 “Porventura é só por Moisés – diziam eles – que o Senhor fala? Não fala ele também por nós?” E o Senhor ouviu isso.

3 Ora, Moisés era um homem muito paciente, o mais paciente da terra.

4 Logo falou o Senhor a Moisés, a Aarão e a Maria: “Ide todos os três à tenda de reunião”. E eles foram.

5 O Senhor desceu na coluna de nuvem e parou à entrada da tenda. Chamou Aarão e Maria, e eles aproximaram-se.

6 “Ouvi bem – disse ele – o que vou dizer: Se há entre vós um profeta, eu lhe aparecerei em visão; eu, o Senhor, é em sonho que lhe falarei.

7 Mas não é assim a respeito de meu servo Moisés, que é fiel em toda a minha casa.

8 A ele eu lhe falo face a face, manifesto-me a ele sem enigmas, e ele contempla o rosto do Senhor. Por que vos atrevestes, pois, a falar contra o meu servo Moisés?”

## Numeri 12

1Locutaque est Maria et Aaron contra Moysen propter uxorem ejus Æthiopissam,

2et dixerunt: Num per solum Moysen locutus est Dominus? nonne et nobis similiter est locutus? Quod cum audisset Dominus

3(erat enim Moyses vir mitissimus super omnes homines qui morabantur in terra),

4statim locutus est ad eum, et ad Aaron et Mariam: Egredimini vos tantum tres ad tabernaculum fœderis. Cumque fuissent egressi,

5descendit Dominus in columna nubis, et stetit in introitu tabernaculi, vocans Aaron et Mariam. Qui cum issent,

6dixit ad eos: Audite sermones meos: si quis fuerit inter vos propheta Domini, in visione apparebo ei, vel per somnium loquar ad illum.

7At non talis servus meus Moyses, qui in omni domo mea fidelissimus est:

8ore enim ad os loquor ei: et palam, et non per ænigmata et figuras Dominum videt. Quare ergo non timuistis detrahere servo meo Moysi?

[9] A cólera do Senhor se acendeu contra eles.

[10] O Senhor partiu, e a nuvem retirou-se de sobre a tenda. No mesmo instante, Maria foi ferida por uma lepra branca como a neve. Aarão, olhando para ela, viu-a coberta de lepra.

[11] Aarão disse então a Moisés: “Rogo-te, meu senhor, não nos faças levar o peso desse pecado que cometemos num momento de loucura, e do qual somos culpados.

[12] Que ela não fique como um aborto que sai do ventre de sua mãe, com a carne já meio consumida!”.

[13] Moisés orou ao Senhor: “Ó Deus – disse ele – rogo-vos que a cureis”.

[14] O Senhor disse a Moisés: “Se seu pai lhe tivesse cuspido no rosto, não estaria ela coberta de vergonha durante sete dias? Que ela seja excluída do acampamento durante sete dias; depois será reintegrada”.

[15] Maria foi, pois, excluída do acampamento durante sete dias e o povo não se moveu daquele lugar, enquanto ela não foi reintegrada.

[16] Depois disso, o povo partiu de Haserot, e acampou no deserto de Farã.

[9]Iratusque contra eos, abiit:

[10]nubes quoque recessit quæ erat super tabernaculum: et ecce Maria apparuit candens lepra quasi nix. Cumque respexisset eam Aaron, et vidisset perfusam lepra,

[11]ait ad Moysen: Obsecro, domine mi, ne imponas nobis hoc peccatum quod stulte commisimus,

[12]ne fiat hæc quasi mortua, et ut abortivum quod projicitur de vulva matris suæ: ecce jam medium carnis ejus devoratum est a lepra.

[13]Clamavitque Moyses ad Dominum, dicens: Deus, obsecro, sana eam.

[14]Cui respondit Dominus: Si pater ejus spuisset in faciem illius, nonne debuerat saltem septem diebus rubore suffundi? separetur septem diebus extra castra, et postea revocabitur.

[15]Exclusa est itaque Maria extra castra septem diebus: et populus non est motus de loco illo, donec revocata est Maria.

## Números 13

[1] O Senhor disse a Moisés:

[2] “Envia homens para explorar a terra de Canaã, que eu hei de dar aos filhos de Israel. Enviarás um homem de cada tribo patriarcal, tomados todos entre os príncipes”.

[3] Enviou-os Moisés do deserto de Farã segundo as ordens do Senhor; todos esses homens eram príncipes em Israel.

[4] Eis os seus nomes: da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur;

[5] da tribo de Simeão, Safat, filho de Huri;

[6] da tribo de Judá, Caleb, filho de Jefoné;

[7] da tribo de Issacar, Igal, filho de José;

[8] da tribo de Efraim, Oseias, filho de Nun;

## Numeri 13

[1]Profectusque est populus de Haseroth, fixis tentoriis in deserto Pharan.

[2]Ibique locutus est Dominus ad Moysen, dicens:

[3]Mitte viros, qui considerent terram Chanaan, quam daturus sum filiis Israël, singulos de singulis tribubus, ex principibus.

[4]Fecit Moyses quod Dominus imperaverat, de deserto Pharan mittens principes viros, quorum ista sunt nomina.

[5]De tribu Ruben, Sammua filium Zechur.

[6]De tribu Simeon, Saphat filium Huri.

[7]De tribu Juda, Caleb filium Jephone.

[8]De tribu Issachar, Igal filium Joseph.

[9] da tribo de Benjamim, Falti, filho de Rafu;

[10] da tribo de Zabulon, Gediel, filho de Sodi;

[11] da tribo de José, na tribo de Manassés, Gadi, filho de Susi;

[12] da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali;

[13] da tribo de Aser, Setur, filho de Miguel;

[14] da tribo de Neftali, Naabi, filho de Vapsi;

[15] da tribo de Gad, Guel, filho de Maqui.

[16] Esses são os nomes dos homens que Moisés enviou como exploradores a Canaã. Moisés deu a Oseias, filho de Nun, o nome de Josué.

[17] Enviando-os a explorar a terra de Canaã, Moisés disse-lhes: "Ide pelo Negueb e subi a montanha.

[18] Examinai que terra é essa, e o povo que a habita, se é forte ou fraco, pequeno ou numeroso.

[19] Vede como é a terra onde habita, se é boa ou má, e como são as suas cidades, se muradas ou sem muros;

[20] examinai igualmente se o terreno é fértil ou estéril, e se há árvores ou não. Coragem! E trazei-nos dos frutos da terra". Era então a época das primeiras uvas.

[21] Partiram, pois, e exploraram a terra desde o deserto de Sin até Roob, no caminho de Emat.

[22] Subiram ao Negueb e foram a Hebron, onde se encontravam Aimã, Sesai e Tolmai, filhos de Enac. Hebron fora construída sete anos antes de Tânis, no Egito.

[23] Chegaram ao vale de Escol, onde cortaram um ramo de vide com um cacho de uvas, que dois homens levaram numa vara; tomaram também consigo romãs e figos.

[24] Chamou-se a esse lugar vale de Escol, por causa do cacho que nele haviam cortado os israelitas.

[25] Tendo voltado os exploradores, passados quarenta dias,

[26] foram ter com Moisés e Aarão e toda a assembleia dos israelitas em Cades, no deserto de Farã. Diante deles e de toda a

[9]De tribu Ephraim, Osee filium Nun.

[10]De tribu Benjamin, Phalti filium Raphu.

[11]De tribu Zabulon, Geddiel filium Sodi.

[12]De tribu Joseph, sceptri Manasse, Gaddi filium Susi.

[13]De tribu Dan, Ammiel filium Gemalli.

[14]De tribu Aser, Sthur filium Michaël.

[15]De tribu Nephthali, Nahabi filium Vapsi.

[16]De tribu Gad, Guel filium Machi.

[17]Hæc sunt nomina virorum, quos misit Moyses ad considerandam terram: vocavitque Osee filium Nun, Josue.

[18]Misit ergo eos Moyses ad considerandam terram Chanaan, et dixit ad eos: Ascendite per meridianam plagam. Cumque veneritis ad montes,

[19]considerate terram, qualis sit: et populum qui habitator est ejus, utrum fortis sit an infirmus: si pauci numero an plures:

[20]ipsa terra, bona an mala: urbes quales, muratæ an absque muris:

[21]humus, pinguis an sterilis, nemorosa an absque arboribus. Confortamini, et afferte nobis de fructibus terræ. Erat autem tempus quando jam præcoquæ uvæ vesci possunt.

[22]Cumque ascendissent, exploraverunt terram a deserto Sin, usque Rohob intrantibus Emath.

[23]Ascenderuntque ad meridiem, et venerunt in Hebron, ubi erant Achiman et Sisai et Tholmai filii Enac: nam Hebron septem annis ante Tanim urbem Ægypti condita est.

[24]Pergentesque usque ad Torrentem botri, absciderunt palmitem cum uva sua, quem portaverunt in vecte duo viri. De malis quoque granatis et de ficis loci illius tulerunt:

[25]qui appellatus est Nehelescol, id est Torrens botri, eo quod botrum portassent inde filii Israël.

[26]Reversique exploratores terræ post quadraginta dies, omni regione circuita,

[27]venerunt ad Moysen et Aaron et ad omnem cœtum filiorum Israël in desertum

multidão relataram a sua expedição e mostraram os frutos da terra.

[27] Eis como narraram a Moisés a sua exploração: “Fomos à terra aonde nos enviaste. É verdadeiramente uma terra onde corre leite e mel, como se pode ver por esses frutos.

[28] Mas os habitantes dessa terra são robustos, suas cidades grandes e bem muradas; vimos ali até mesmo filhos de Enac.

[29] Os amalecitas habitam na terra do Negueb; os hiteus, os jebuseus e os amorreus habitam nas montanhas, e os cananeus habitam junto ao mar e ao longo do Jordão”.

[30] Caleb fez calar o povo que começava a murmurar contra Moisés, e disse: “Vamos e apoderemo-nos da terra, porque podemos conquistá-la”.

[31] Mas os outros, que tinham ido com ele, diziam: “Não somos capazes de atacar esse povo; é mais forte do que nós”.

[32] E diante dos filhos de Israel depreciaram a terra que tinham explorado: “A terra – disseram eles – que exploramos devora os seus habitantes: os homens que vimos ali são de uma grande estatura;

[33] vimos até mesmo gigantes, filhos de Enac, da raça dos gigantes; parecíamos gafanhotos comparados com eles”.

Pharan, quod est in Cades. Locutique eis et omni multitudini ostenderunt fructus terræ:

[28]et narraverunt, dicentes: Venimus in terram, ad quam misisti nos, quæ revera fluit lacte et melle, ut ex his fructibus cognosci potest:

[29]sed cultores fortissimos habet, et urbes grandes atque muratas. Stirpem Enac vidimus ibi.

[30]Amalec habitat in meridie, Hethæus et Jebusæus et Amorrhæus in montanis: Chananæus vero moratur juxta mare et circa fluenta Jordanis.

[31]Inter hæc Caleb compescens murmur populi, qui oriebatur contra Moysen, ait: Ascendamus, et possideamus terram, quoniam poterimus obtinere eam.

[32]Alii vero, qui fuerant cum eo, dicebant: Nequaquam ad hunc populum valemus ascendere, quia fortior nobis est.

[33]Detraxeruntque terræ, quam inspexerant, apud filios Israël, dicentes: Terra, quam lustravimus, devorat habitatores suos: populus, quem aspeximus, proceræ staturæ est.

[34]Ibi vidimus monstra quædam filiorum Enac de genere giganteo: quibus comparati, quasi locustæ videbamur.

## Números 14

[1] Toda a assembleia pôs-se a gritar e chorou aquela noite.

[2] Todos os israelitas murmuraram contra Moisés e Aarão, dizendo: “Oxalá tivéssemos morrido no Egito ou neste deserto!

[3] Por que nos conduziu o Senhor a esta terra para morrermos pela espada? Nossas mulheres e nossos filhos serão a presa do inimigo. Não seria melhor que voltássemos para o Egito?”.

[4] E diziam uns para os outros: “Escolhamos um chefe e voltemos para o Egito”.

## Numeri 14

[1]Igitur vociferans omnis turba flevit nocte illa,

[2]et murmurati sunt contra Moysen et Aaron cuncti filii Israël, dicentes:

[3]Utinam mortui essemus in Ægypto: et in hac vasta solitudine utinam pereamus, et non inducat nos Dominus in terram istam, ne cadamus gladio, et uxores ac liberi nostri ducantur captivi. Nonne melius est reverti in Ægyptum?

[4]Dixeruntque alter ad alterum: Constituamus nobis ducem, et revertamur in Ægyptum.

[5] Moisés e Aarão caíram com o rosto por terra diante de toda a assembleia dos israelitas.

[6] Josué, filho de Nun, e Caleb, filho de Jefoné, que tinham explorado a terra,

[7] rasgaram as suas vestes e disseram a toda a assembleia dos israelitas: "A terra que percorremos é muito boa.

[8] Se o Senhor nos for propício, nos introduzirá nela e no-la dará. É uma terra onde corre leite e mel.

[9] Somente não vos revolteis contra o Senhor, e não tenhais medo do povo dessa terra: o devoraremos como pão. Não há mais salvação para eles, porque o Senhor está conosco. Não tenhais medo deles".

[10] Toda a assembleia estava a ponto de apedrejá-los, quando a glória do Senhor apareceu sobre a tenda de reunião a todos os israelitas.

[11] O Senhor disse a Moisés: "Até quando me desprezará esse povo? Até quando não acreditará em mim, apesar de todos os prodígios que fiz no meio dele?

[12] Vou destruí-lo, ferindo-o de peste, mas farei de ti uma nação maior e mais poderosa do que ele".

[13] Moisés disse ao Senhor: "Os egípcios viram que, por vosso poder, tirastes este povo do meio deles e o disseram aos habitantes dessa terra.

[14] Todo mundo sabe, ó Senhor, que estais no meio desse povo, e sois visto face a face, ó Senhor, que vossa nuvem está sobre eles e marchais diante deles de dia numa coluna de nuvem, e de noite numa coluna de fogo.

[15] Se fizerdes morrer todo esse povo, as nações que ouviram falar de vós dirão:

[16] O Senhor foi incapaz de introduzir o povo na terra que lhe havia jurado dar, e exterminou-o no deserto.

[17] Agora, pois, rogo-vos que o poder do Senhor se manifeste em toda a sua grandeza, como o dissestes:

[18] O Senhor é lento para a cólera e rico em bondade; ele perdoa a iniquidade e o

[5]Quo audito, Moyses et Aaron ceciderunt proni in terram coram omni multitudine filiorum Israël.

[6]At vero Josue filius Nun et Caleb filius Jephone, qui et ipsi lustraverant terram, sciderunt vestimenta sua,

[7]et ad omnem multitudinem filiorum Israël locuti sunt: Terra, quam circuivimus, valde bona est.

[8]Si propitius fuerit Dominus, inducet nos in eam, et tradet humum lacte et melle manantem.

[9]Nolite rebelles esse contra Dominum: neque timeatis populum terræ hujus, quia sicut panem ita eos possumus devorare. Recessit ab eis omne præsidium: Dominus nobiscum est, nolite metuere.

[10]Cumque clamaret omnis multitudo, et lapidibus eos vellet opprimere, apparuit gloria Domini super tectum fœderis cunctis filiis Israël.

[11]Et dixit Dominus ad Moysen: Usquequo detrahet mihi populus iste? quousque non credent mihi, in omnibus signis quæ feci coram eis?

[12]Feriam igitur eos pestilentia, atque consumam: te autem faciam principem super gentem magnam, et fortiorem quam hæc est.

[13]Et ait Moyses ad Dominum: Ut audiant Ægyptii, de quorum medio eduxisti populum istum,

[14]et habitatores terræ hujus, qui audierunt quod tu, Domine, in populo isto sis, et facie videaris ad faciem, et nubes tua protegat illos, et in columna nubis præcedas eos per diem, et in columna ignis per noctem:

[15]quod occideris tantam multitudinem quasi unum hominem, et dicant:

[16]Non poterat introducere populum in terram pro qua juraverat: idcirco occidit eos in solitudine?

[17]Magnificetur ergo fortitudo Domini sicut jurasti, dicens:

[18]Dominus patiens et multæ misericordiæ, auferens iniquitatem et scelera, nullumque

pecado, mas não tem por inocente o culpado, e castiga a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e a quarta geração.

19 Perdoai o pecado desse povo segundo a vossa grande misericórdia, como já o tendes feito desde o Egito até aqui".

20 O Senhor respondeu: "Eu perdoo, conforme o teu pedido.

21 Mas, pela minha vida e pela minha glória que enche toda a terra,

22 nenhum dos homens que viram a minha glória e os prodígios que fiz no Egito e no deserto, que me provocaram já dez vezes e não me ouviram,

23 verá a terra que prometi com juramento aos seus pais. Nenhum daqueles que me desprezaram a verá.

24 Quanto ao meu servo Caleb, porém, que animado de outro espírito me obedeceu fielmente, eu o introduzirei na terra que ele percorreu, e a sua posteridade a possuirá.

25 Visto que os amalecitas e os cananeus habitam no vale, voltai amanhã e parti para o deserto em direção ao mar Vermelho".

26 O Senhor disse a Moisés e a Aarão:

27 "Até quando sofrerei eu essa assembleia revoltada que murmura contra mim? Ouvi as murmurações que os israelitas proferem contra mim.

28 Dize-lhes: Juro por mim mesmo – diz o Senhor – eu vos tratarei como vos ouvi dizer.

29 Vossos cadáveres cairão nesse deserto. Todos vós que fostes recenseados da idade de vinte anos para cima, e que murmurastes contra mim,

30 não entrareis na terra onde jurei estabelecer-vos, exceto Caleb, filho de Jefoné, e Josué, filho de Nun.

31 Todavia, introduzirei nela os vossos filhinhos, dos quais dizíeis que seriam a presa do inimigo, e eles conhecerão a terra que desprezastes.

32 Quanto a vós, os vossos cadáveres ficarão nesse deserto,

innoxium derelinquens, qui visitas peccata patrum in filios in tertiam et quartam generationem.

19Dimitte, obsecro, peccatum populi hujus secundum magnitudinem misericordiæ tuæ, sicut propitius fuisti egredientibus de Ægypto usque ad locum istum.

20Dixitque Dominus: Dimisi juxta verbum tuum.

21Vivo ego: et implebitur gloria Domini universa terra.

22Attamen omnes homines qui viderunt majestatem meam, et signa quæ feci in Ægypto et in solitudine, et tentaverunt me jam per decem vices, nec obedierunt voci meæ,

23non videbunt terram pro qua juravi patribus eorum, nec quisquam ex illis qui detraxit mihi, intuebitur eam.

24Servum meum Caleb, qui plenus alio spiritu secutus est me, inducam in terram hanc, quam circuivit; et semen ejus possidebit eam.

25Quoniam Amalecites et Chananæus habitant in vallibus. Cras movete castra, et revertimini in solitudinem per viam maris Rubri.

26Locutusque est Dominus ad Moysen et Aaron, dicens:

27Usquequo multitudo hæc pessima murmurat contra me? querelas filiorum Israël audivi.

28Dic ergo eis: Vivo ego, ait Dominus: sicut locuti estis audiente me, sic faciam vobis.

29In solitudine hac jacebunt cadavera vestra. Omnes qui numerati estis a viginti annis et supra, et murmurastis contra me,

30non intrabitis terram, super quam levavi manum meam ut habitare vos facerem, præter Caleb filium Jephone, et Josue filium Nun.

31Parvulos autem vestros, de quibus dixistis quod prædæ hostibus forent, introducam, ut videant terram, quæ vobis displicuit.

32Vestra cadavera jacebunt in solitudine.

[33] onde os vossos filhos guardarão os seus rebanhos durante quarenta anos, pagando a pena de vossas infidelidades, até que vossos cadáveres apodreçam no deserto.

[34] Explorastes a terra em quarenta dias; tantos anos quantos foram esses dias pagareis a pena de vossas iniquidades, ou seja, durante quarenta anos, e vereis o que significa ser objeto de minha vingança.

[35] Eu, o Senhor, o disse. Eis como hei de tratar essa assembleia rebelde que se revoltou contra mim. Eles serão consumidos e mortos nesse deserto!".

[36] Os homens que Moisés tinha enviado a explorar a terra e que, depois de terem voltado, tinham feito murmurar contra ele toda a assembleia,

[37] depreciando a terra, morreram feridos por uma praga, diante do Senhor.

[38] Somente Josué, filho de Nun, e Caleb, filho de Jefoné, sobreviveram entre todos os que tinham explorado a terra.

[39] Moisés referiu tudo isso aos filhos de Israel e o povo ficou profundamente desolado.

[40] Levantaram-se de madrugada e se puseram a caminho para o cimo do monte, dizendo: "Estamos prontos a subir para o lugar de que falou o Senhor, porque pecamos".

[41] Moisés disse-lhes: "Por que transgredis a ordem do Senhor? Isso não será bem sucedido.

[42] Não subais; sereis derrotados por vossos inimigos, pois o Senhor não está no meio de vós.

[43] Os amalecitas e os cananeus estão diante de vós, e sucumbireis sob a sua espada, porque vos desviastes do Senhor. O Senhor não estará convosco".

[44] Eles obstinaram-se em querer subir até o cimo do monte; a arca da aliança do Senhor, porém, e Moisés, não saíram do acampamento.

[45] Então os amalecitas e os cananeus, que habitavam nessa montanha, desceram e,

[33]Filii vestri erunt vagi in deserto annis quadraginta, et portabunt fornicationem vestram, donec consumantur cadavera patrum in deserto,

[34]juxta numerum quadraginta dierum, quibus considerastis terram: annus pro die imputabitur. Et quadraginta annis recipietis iniquitates vestras, et scietis ultionem meam:

[35]quoniam sicut locutus sum, ita faciam omni multitudini huic pessimæ, quæ consurrexit adversum me: in solitudine hac deficiet, et morietur.

[36]Igitur omnes viri, quos miserat Moyses ad contemplandam terram, et qui reversi murmurare fecerant contra eum omnem multitudinem, detrahentes terræ quod esset mala,

[37]mortui sunt atque percussi in conspectu Domini.

[38]Josue autem filius Nun, et Caleb filius Jephone, vixerunt ex omnibus qui perrexerant ad considerandam terram.

[39]Locutusque est Moyses universa verba hæc ad omnes filios Israël, et luxit populus nimis.

[40]Et ecce mane primo surgentes ascenderunt verticem montis, atque dixerunt: Parati sumus ascendere ad locum, de quo Dominus locutus est: quia peccavimus.

[41]Quibus Moyses: Cur, inquit, transgredimini verbum Domini, quod vobis non cedet in prosperum?

[42]nolite ascendere: non enim est Dominus vobiscum: ne corruatis coram inimicis vestris.

[43]Amalecites et Chananæus ante vos sunt, quorum gladio corruetis, eo quod nolueritis acquiescere Domino: nec erit Dominus vobiscum.

[44]At illi contenebrati ascenderunt in verticem montis. Arca autem testamenti Domini et Moyses non recesserunt de castris.

tendo-os batido e retalhado, perseguiram-nos até Horma.

[45]Descenditque Amalecites et Chananæus, qui habitabat in monte: et percutiens eos atque concidens, persecutus est eos usque Horma.

## Números 15

[1] O Senhor disse a Moisés: “Dize aos israelitas o seguinte:

[2] Quando entrardes na terra de vossa habitação, que eu vos hei de dar,

[3] e oferecerdes ao Senhor algum sacrifício pelo fogo, seja holocausto, seja um simples sacrifício, quer em cumprimento de um voto, quer como oferta espontânea, ou por ocasião de uma festa, para apresentar uma oferta de agradável odor ao Senhor, com vossos bois ou vossas ovelhas,

[4] aquele que fizer essa oferta apresentará ao Senhor em oblação um décimo de flor de farinha amassada com um quarto de hin de óleo.

[5] E, para a libação, acrescentará um quarto de hin de vinho ao holocausto ou ao sacrifício de cada cordeiro.

[6] Para um carneiro oferecerás dois décimos de flor de farinha amassada com um terço de hin de óleo,

[7] ajuntando uma libação de um terço de hin de vinho, como oferta de agradável odor ao Senhor.

[8] Quando ofereceres um touro em holocausto ou em sacrifício, para o cumprimento de um voto ou em sacrifício pacífico ao Senhor,

[9] darás com o touro uma oblação de três décimos de flor de farinha amassada com meio hin de óleo,

[10] ajuntando uma libação de meio-hin de vinho; isso é um sacrifício feito pelo fogo, de agradável odor ao Senhor.

[11] O mesmo se fará para cada boi, cada carneiro, cordeiro ou cabrito.

[12] Assim fareis para cada um desses sacrifícios, seja qual for o número das vítimas que oferecerdes.

## Numeri 15

[1]Locutus est Dominus ad Moysen, dicens:

[2]Loquere ad filios Israël, et dices ad eos: Cum ingressi fueritis terram habitationis vestræ, quam ego dabo vobis,

[3]et feceritis oblationem Domino in holocaustum, aut victimam, vota solventes, vel sponte offerentes munera, aut in solemnitatibus vestris adolentes odorem suavitatis Domino, de bobus sive de ovibus:

[4]offeret quicumque immolaverit victimam, sacrificium similæ, decimam partem ephi, conspersæ oleo, quod mensuram habebit quartam partem hin:

[5]et vinum ad liba fundenda ejusdem mensuræ dabit in holocaustum sive in victimam. Per agnos singulos

[6]et arietes erit sacrificium similæ duarum decimarum, quæ conspersa sit oleo tertiæ partis hin:

[7]et vinum ad libamentum tertiæ partis ejusdem mensuræ offeret in odorem suavitatis Domino.

[8]Quando vero de bobus feceris holocaustum aut hostiam, ut impleas votum vel pacificas victimas,

[9]dabis per singulos boves similæ tres decimas conspersæ oleo, quod habeat medium mensuræ hin:

[10]et vinum ad liba fundenda ejusdem mensuræ in oblationem suavissimi odoris Domino.

[11]Sic facies

[12]per singulos boves et arietis et agnos et hædos.

[13]Tam indigenæ quam peregrini

[14]eodem ritu offerent sacrificia.

[15]Unum præceptum erit atque judicium tam vobis quam advenis terræ.

[13] Todos os nativos procederão do mesmo modo, quando oferecerem um sacrifício pelo fogo de agradável odor ao Senhor.

[14] Se um estrangeiro que habita no meio de vós, ou qualquer outro homem que venha mais tarde a se estabelecer entre vós, oferecer um sacrifício pelo fogo de agradável odor ao Senhor, fará o mesmo que vós.

[15] Só haverá uma lei, a mesma para vós, para a assembleia e para o estrangeiro que habita no meio de vós. Esta é uma lei perpétua para vossos descendentes: diante do Senhor será a mesma coisa tanto para vós como para o estrangeiro.

[16] Haverá uma só lei e uma só regra para vós e para o estrangeiro que habita no meio de vós".

[17] O Senhor disse a Moisés:

[18] "Dize aos israelitas o seguinte:

[19] Quando chegardes à terra para onde vos levo, e comerdes o pão daquela terra, reservareis uma oferta para o Senhor.

[20] Essa oferta será um bolo feito das primícias de vossa farinha: vós a separareis como se separa a oferta da eira.

[21] Como primícias de vossa farinha, vós e vossos descendentes separareis uma oferta para o Senhor".

[22] "Se pecardes involuntariamente, deixando de observar um desses mandamentos que o Senhor deu a Moisés, –

[23] tudo o que por ele vos ordenou desde o dia em que o Senhor vos deu os seus mandamentos, e daí por diante em vossas gerações futuras –

[24] se alguém pecar involuntariamente, e a assembleia não o tiver notado, toda a assembleia oferecerá em holocausto de agradável odor ao Senhor um novilho, com sua oblação e sua libação, segundo o rito prescrito, bem como um bode em sacrifício pelo pecado.

[25] O sacerdote fará a expiação por toda a assembleia dos israelitas, e lhes será perdoado, porque é um pecado

[16]Locutus est Dominus ad Moysen, dicens:

[17]Loquere filiis Israël, et dices ad eos:

[18]Cum veneritis in terram, quam dabo vobis,

[19]et comederitis de panibus regionis illius, separabitis primitias Domino

[20]de cibis vestris. Sicut de areis primitias separatis,

[21]ita et de pulmentis dabitis primitiva Domino.

[22]Quod si per ignorantiam præterieritis quidquam horum, quæ locutus est Dominus ad Moysen,

[23]et mandavit per eum ad vos, a die qua cœpit jubere et ultra,

[24]oblitaque fuerit facere multitudo: offeret vitulum de armento, holocaustum in odorem suavissimum Domino, et sacrificum ejus ac liba, ut cæremoniæ postulant, hircumque pro peccato:

[25]et rogabit sacerdos pro omni multitudine filiorum Israël, et dimittetur eis, quoniam non sponte peccaverunt, nihilominus offerentes incensum Domino pro se et pro peccato atque errore suo:

[26]et dimittetur universæ plebi filiorum Israël, et advenis qui peregrinantur inter eos: quoniam culpa est omnis populi per ignorantiam.

[27]Quod si anima una nesciens peccaverit, offeret capram anniculam pro peccato suo:

[28]et deprecabitur pro ea sacerdos, quod inscia peccaverit coram Domino: impetrabitque ei veniam, et dimittetur illi.

[29]Tam indigenis quam advenis una lex erit omnium, qui peccaverint ignorantes.

[30]Anima vero, quæ per superbiam aliquid commiserit, sive civis sit ille, sive peregrinus (quoniam adversus Dominum rebellis fuit), peribit de populo suo:

[31]verbum enim Domini contempsit, et præceptum illius fecit irritum: idcirco delebitur, et portabit iniquitatem suam.

[32]Factum est autem, cum essent filii Israël in solitudine, et invenissent hominem colligentem ligna in die sabbati,

involuntário, e apresentaram sua oferta ao Senhor, um sacrifício feito pelo fogo e seu sacrifício pelo pecado para reparar o seu erro.

26 Será perdoado a toda a assembleia dos filhos de Israel, e ao estrangeiro que mora no meio deles, porque é uma culpa que todo o povo cometeu involuntariamente.

27 Se for uma só pessoa que pecou involuntariamente, oferecerá uma cabra de um ano em sacrifício pelo pecado.

28 O sacerdote fará a expiação diante do Senhor por essa pessoa que pecou involuntariamente; feita a expiação, será perdoada.

29 Tereis uma só lei para aquele que pecar involuntariamente, quer sejam israelitas, quer sejam estrangeiros que habitem no meio deles.

30 Aquele, porém, que pecar conscientemente, ultraja o Senhor; ele será cortado do meio de seu povo,

31 porque desprezou a palavra do Senhor e violou o seu preceito; será cortado e levará o peso de sua iniquidade".

32 Ora, aconteceu que, estando os israelitas no deserto, encontraram um homem ajuntando lenha num dia de sábado.

33 Os que o acharam apanhando lenha, levaram-no a Moisés e a Aarão, diante de toda a assembleia.

34 Eles colocaram-no em guarda, pois não estava ainda determinado o que se lhe devia fazer.

35 O Senhor disse a Moisés: "Que esse homem seja punido de morte, e a assembleia o apedreje fora do acampamento".

36 Levaram-no para fora do acampamento e toda a assembleia o apedrejou, e ele morreu, como o Senhor tinha ordenado a Moisés.

37 O Senhor disse a Moisés:

38 "Dize aos israelitas que façam para eles e seus descendentes borlas nas extremidades de suas vestes, pondo na borla de cada canto um cordão de púrpura violeta.

33obtulerunt eum Moysi et Aaron et universæ multitudini.

34Qui recluserunt eum in carcerem, nescientes quid super eo facere deberent.

35Dixitque Dominus ad Moysen: Morte moriatur homo iste: obruat eum lapidibus omnis turba extra castra.

36Cumque eduxissent eum foras, obruerunt lapidibus, et mortuus est, sicut præceperat Dominus.

37Dixit quoque Dominus ad Moysen:

38Loquere filiis Israël, et dices ad eos ut faciant sibi fimbrias per angulos palliorum, ponentes in eis vittas hyacinthinas:

39quas cum viderint, recordentur omnium mandatorum Domini, nec sequantur cogitationes suas et oculos per res varias fornicantes,

40sed magis memores præceptorum Domini faciant ea, sintque sancti Deo suo.

41Ego Dominus Deus vester, qui eduxi vos de terra Ægypti, ut essem Deus vester.

[39] Fareis essas borlas para que, vendo-as, vos recordeis de todos os mandamentos do Senhor, e os pratiqueis, e não vos deixeis levar pelos apetites de vosso coração e de vossos olhos que vos arrastam à infidelidade.

[40] Desse modo, vós vos lembrareis de todos os meus mandamentos, e os praticareis, e sereis consagrados ao vosso Deus.

[41] Eu sou o Senhor, vosso Deus, que vos tirei do Egito para ser o vosso Deus. Eu sou o Senhor, vosso Deus".

## Números 16

[1] Coré, filho de Isaar, filho de Caat, filho de Levi, Datã e Abiram, filhos de Eliab, e On, filho de Felet, todos filhos de Rúben,

[2] levantaram-se contra Moisés, juntamente com outros duzentos e cinquenta israelitas, príncipes da assembleia, membros do conselho e homens notáveis.

[3] Dirigiram-se, pois, em grupo a Moisés e a Aarão, dizendo-lhes: "Basta! Toda a assembleia é santa, todos o são, e o Senhor está no meio deles. Por que vos colocais acima da assembleia do Senhor?".

[4] Ouvindo isso, Moisés lançou-se com o rosto por terra,

[5] e disse a Coré e aos seus cúmplices: "Amanhã cedo o Senhor fará conhecer quem é dele e quem é santo, e o fará aproximar de si; fará aproximar de si aquele que ele escolher.

[6] Eis o que tendes a fazer: cada um tome o seu turíbulo, tu, Coré, e todos os teus sequazes.

[7] Amanhã poreis fogo em vossos turíbulos e queimareis neles o incenso diante do Senhor. O homem que o Senhor escolher, esse é santo. Isso já é demais, ó filhos de Levi!".

[8] Disse mais a Coré: "Ouvi, agora, ó filhos de Levi.

[9] Não vos basta que o Deus de Israel vos tenha separado da assembleia de Israel, e vos tenha trazido para junto de si, para o

## Numeri 16

[1]Ecce autem Core filius Isaar, filii Caath, filii Levi, et Dathan atque Abiron filii Eliab, Hon quoque filius Pheleth de filiis Ruben,

[2]surrexerunt contra Moysen, aliique filiorum Israël ducenti quinquaginta viri proceres synagogæ, et qui tempore concilii per nomina vocabantur.

[3]Cumque stetissent adversum Moysen et Aaron, dixerunt: Sufficiat vobis, quia omnis multitudo sanctorum est, et in ipsis est Dominus: cur elevamini super populum Domini?

[4]Quod cum audisset Moyses, cecidit pronus in faciem:

[5]locutusque ad Core et ad omnem multitudinem: Mane, inquit, notum faciet Dominus qui ad se pertineant, et sanctos applicabit sibi: et quos elegerit, appropinquabunt ei.

[6]Hoc igitur facite: tollat unusquisque thuribula sua, tu Core, et omne concilium tuum:

[7]et hausto cras igne, ponite desuper thymiama coram Domino: et quemcumque elegerit, ipse erit sanctus: multum erigimini filii Levi.

[8]Dixitque rursum ad Core: Audite, filii Levi:

[9]num parum vobis est quod separavit vos Deus Israël ab omni populo, et junxit sibi, ut serviretis ei in cultu tabernaculi, et staretis coram frequentia populi, et ministraretis ei?

serviço do tabernáculo do Senhor e para estardes a serviço da assembleia?

10 Fez-te aproximar dele, tu e todos os teus irmãos, os levitas, e ainda disputais o sacerdócio!

11 E é por isso que vos amotinais contra o Senhor, tu e todo o teu grupo! E quem é Aarão para murmurardes contra ele?".

12 Moisés convocou Datã e Abiram, filhos de Eliab. Mas eles responderam: "Não iremos.

13 Porventura não te basta ter-nos tirado de uma terra onde corria leite e mel, para nos fazeres morrer no deserto, e ainda queres tornar-te nosso senhor?

14 Na verdade, não nos conduziste a uma terra onde corre leite e mel; não nos deste em herança nem campos nem vinhas. Pensas que taparás os olhos de toda essa gente? Nós não iremos".

15 Moisés, muito irado, disse ao Senhor: "Não olheis para a sua oblação. Vós sabeis que nunca recebi deles nem mesmo um asno, e a nenhum deles fiz o menor mal".

16 Moisés disse a Coré: "Tu e todos os teus sequazes, apresentai-vos amanhã diante do Senhor, com Aarão.

17 Tomai cada qual vosso turíbulo, ponde incenso nele e apresentai cada qual vosso turíbulo diante do Senhor: isto é, duzentos e cinquenta turíbulos. Tu e Aarão tomareis também o vosso turíbulo".

18 Tomaram, pois, cada um o seu turíbulo, puseram-lhe fogo e deitaram por cima o incenso; e conservaram-se de pé com Moisés e Aarão à entrada da tenda de reunião.

19 Coré tinha reunido perto de si toda a assembleia à entrada da tenda de reunião. E eis que a glória do Senhor apareceu a toda a assembleia,

20 e o Senhor falou a Moisés e a Aarão:

21 "Retirai-vos do meio dessa assembleia, e eu os consumirei neste instante".

22 Eles prostraram-se com o rosto por terra, e disseram: "Ó Deus, Deus dos espíritos de

10idcirco ad se fecit accedere te et omnes fratres tuos filios Levi, ut vobis etiam sacerdotium vindicetis,

11et omnis globus tuus stet contra Dominum? quid est enim Aaron ut murmuretis contra eum?

12Misit ergo Moyses ut vocaret Dathan et Abiron filios Eliab. Qui responderunt: Non venimus.

13Numquid parum est tibi quod eduxisti nos de terra, quæ lacte et melle manabat, ut occideres in deserto, nisi et dominatus fueris nostri?

14Revera induxisti nos in terram, quæ fluit rivis lactis et mellis, et dedisti nobis possessiones agrorum et vinearum: an et oculos nostros vis eruere? non venimus.

15Iratusque Moyses valde, ait ad Dominum: Ne respicias sacrificia eorum: tu scis quod ne asellum quidem umquam acceperim ab eis, nec afflixerim quempiam eorum.

16Dixitque ad Core: Tu, et omnis congregatio tua, state seorsum coram Domino, et Aaron die crastino separatim.

17Tollite singuli thuribula vestra, et ponite super ea incensum, offerentes Domino ducenta quinquaginta thuribula: Aaron quoque teneat thuribulum suum.

18Quod cum fecissent, stantibus Moyses et Aaron,

19et coacervassent adversum eos omnem multitudinem ad ostium tabernaculi, apparuit cunctis gloria Domini.

20Locutusque Dominus ad Moysen et Aaron, ait:

21Separamini de medio congregationis hujus, ut eos repente disperdam.

22Qui ciciderunt proni in faciem, atque dixerunt: Fortissime Deus spirituum universæ carnis, num uno peccante, contra omnes ira tua desæviet?

23Et ait Dominus ad Moysen:

24Præcipe universo populo ut separetur a tabernaculis Core et Dathan et Abiron.

toda a carne, um só homem pecou, e tu te iras contra toda a assembleia?”.

23 O Senhor respondeu a Moisés:

24 “Manda ao povo: apartai-vos de junto das tendas de Coré, de Datã e de Abiram”.

25 Moisés levantou-se e, seguido dos anciãos, dirigiu-se aonde estavam Datã e Abiram.

26 “Afastai-vos – disse ele à assembleia – das tendas desses homens perversos, e não toqueis em coisa alguma que lhes pertença, para que não morrais, envolvidos em todos os seus pecados”.

27 Afastando-se o povo de junto das tendas de Coré, Datã e Abiram, saíram estes últimos com suas mulheres, seus filhos e seus filhinhos e pararam à entrada de suas tendas.

28 Moisés disse então: “Nisto conhecereis que o Senhor me enviou a fazer todas estas obras e que nada faço por mim mesmo.

29 Se estes morrerem com a morte ordinária dos homens e se a sua sorte for como a de todos, o Senhor não me enviou;

30 mas se o Senhor fizer um novo prodígio e o solo abrindo a sua boca, os engolir com tudo o que lhes pertence, de sorte que desçam vivos à habitação dos mortos, então sabereis que estes homens desprezaram o Senhor”.

31 Apenas acabou ele de falar, fendeu-se a terra debaixo de seus pés

32 e, abrindo sua boca, os devorou com toda a sua família, todos os seus bens e todos os homens de Coré.

33 Desceram vivos à morada dos mortos, eles e tudo o que possuíam; cobriu-os a terra, e desapareceram da assembleia.

34 Todo o Israel que estava ao redor deles, ouvindo o grito que soltaram, fugiu, dizendo: “Cuidemos que a terra não nos engula também a nós!”.

35 Saiu um fogo de junto do Senhor e devorou os duzentos e cinquenta homens que ofereciam o incenso.

25Surrexitque Moyses, et abiit ad Dathan et Abiron: et sequentibus eum senioribus Israël,

26dixit ad turbam: Recedite a tabernaculis hominum impiorum, et nolite tangere quæ ad eos pertinent, ne involvamini in peccatis eorum.

27Cumque recessissent a tentoriis eorum per circuitum, Dathan et Abiron egressi stabant in introitu papilionum suorum cum uxoribus et liberis, omnique frequentia.

28Et ait Moyses: In hoc scietis quod Dominus miserit me ut facerem universa quæ cernitis, et non ex proprio ea corde protulerim:

29si consueta hominum morte interierint, et visitaverit eos plaga, qua et ceteri visitari solent, non misit me Dominus:

30sin autem novam rem fecerit Dominus, ut aperiens terra os suum deglutiat eos et omnia quæ ad illos pertinent, descenderintque viventes in infernum, scietis quod blasphemaverint Dominum.

31Confestim igitur ut cessavit loqui, dirupta est terra sub pedibus eorum:

32et aperiens os suum, devoravit illos cum tabernaculis suis et universa substantia eorum,

33descenderuntque vivi in infernum operti humo, et perierunt de medio multitudinis.

34At vero omnis Israël, qui stabat per gyrum, fugit ad clamorem pereuntium, dicens: Ne forte et nos terra deglutiat.

35Sed et ignis egressus a Domino interfecit ducentos quinquaginta viros, qui offerebant incensum.

36Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

37Præcipe Eleazaro filio Aaron sacerdoti ut tollat thuribula quæ jacent in incendio, et ignem huc illucque dispergat: quoniam sanctificata sunt

38in mortibus peccatorum: producatque ea in laminas, et affigat altari, eo quod oblatum sit in eis incensum Domino, et sanctificata

sint, ut cernant ea pro signo et monimento filii Israël.

39Tulit ergo Eleazar sacerdos thuribula ænea, in quibus obtulerant hi quos incendium devoravit, et produxit ea in laminas, affigens altari:

40ut haberent postea filii Israël, quibus commonerentur ne quis accedat alienigena, et qui non est de semine Aaron ad offerendum incensum Domino, ne patiatur sicut passus est Core, et omnis congregatio ejus, loquente Domino ad Moysen.

41Murmuravit autem omnis multitudo filiorum Israël sequenti die contra Moysen et Aaron, dicens: Vos interfecistis populum Domini.

42Cumque oriretur seditio, et tumultus incresceret,

43Moyses et Aaron fugerunt ad tabernaculum fœderis. Quod, postquam ingressi sunt, operuit nubes, et apparuit gloria Domini.

44Dixitque Dominus ad Moysen:

45Recedite de medio hujus multitudinis, etiam nunc delebo eos. Cumque jacerent in terra,

46dixit Moyses ad Aaron: Tolle thuribulum, et hausto igne de altari, mitte incensum desuper, pergens cito ad populum, ut roges pro eis: jam enim egressa est ira a Domino, et plaga desævit.

47Quod cum fecisset Aaron, et cucurrisset ad mediam multitudinem, quam jam vastabat incendium, obtulit thymiama:

48et stans inter mortuos ac viventes, pro populo deprecatus est, et plaga cessavit.

49Fuerunt autem qui percussi sunt, quatuordecim millia hominum, et septingenti, absque his qui perierant in seditione Core.

50Reversusque est Aaron ad Moysen ad ostium tabernaculi fœderis postquam quievit interitus.

## Números 17

## Numeri 17

[1] O Senhor disse a Moisés:

[2] "Dize a Eleazar, filho do sacerdote Aarão, que tire os turíbulos que estão no meio do incêndio e espalhe ao longe o fogo, pois são objetos consagrados.

[3] Com os turíbulos desses homens que pecaram e perderam a vida, façam-se lâminas para cobrir o altar, porque foram apresentados ao Senhor e estão santificados. Ficarão como um sinal para os israelitas".

[4] O sacerdote Eleazar tirou, pois, os turíbulos de bronze que os homens consumidos pelo fogo tinham apresentado ao Senhor, e fez deles lâminas para cobrir o altar.

[5] Isso devia servir de memorial para os israelitas, a fim de que nenhum estranho à linhagem de Aarão se aproximasse para oferecer incenso ao Senhor, temendo lhe acontecesse o mesmo que a Coré e a seus homens, como o Senhor tinha declarado pela boca de Moisés.

[6] Ora, no dia seguinte, toda a comunidade dos israelitas murmurou contra Moisés e Aarão: "Matastes o povo do Senhor" – diziam eles.

[7] E, crescendo o tumulto, Moisés e Aarão voltaram-se para o lado da tenda de reunião e viram a nuvem que a cobria; e apareceu a glória do Senhor.

[8] Eles foram e colocaram-se diante da tenda de reunião,

[9] e o Senhor falou a Moisés:

[10] "Afastai-vos do meio dessa assembleia, pois vou devorá-la num instante". Prostraram-se por terra,

[11] e Moisés disse a Aarão: "Toma o turíbulo, põe-lhe fogo do altar, deita-lhe incenso por cima e vai depressa ao povo para fazer expiação por ele; porque acendeu-se a cólera do Senhor, e o flagelo começa".

[12] Aarão, obedecendo à palavra de Moisés, tomou o turíbulo e correu ao meio da assembleia, pois a praga começava já no

[1]Et locutus est Dominus ad Moysen, dicens:

[2]Loquere ad filios Israël, et accipe ab eis virgas singulas per cognationes suas, a cunctis principibus tribuum, virgas duodecim, et uniuscujusque nomen superscribes virgæ suæ.

[3]Nomen autem Aaron erit in tribu Levi, et una virga cunctas seorsum familias continebit:

[4]ponesque eas in tabernaculo fœderis coram testimonio, ubi loquar ad te.

[5]Quem ex his elegero, germinabit virga ejus: et cohibebo a me querimonias filiorum Israël, quibus contra vos murmurant.

[6]Locutusque est Moyses ad filios Israël: et dederunt ei omnes principes virgas per singulas tribus: fueruntque virgæ duodecim absque virga Aaron.

[7]Quas cum posuisset Moyses coram Domino in tabernaculo testimonii,

[8]sequenti die regressus invenit germinasse virgam Aaron in domo Levi: et turgentibus gemmis eruperant flores, qui, foliis dilatatis, in amygdalas deformati sunt.

[9]Protulit ergo Moyses omnes virgas de conspectu Domini ad cunctos filios Israël: videruntque, et receperunt singuli virgas suas.

[10]Dixitque Dominus ad Moysen: Refer virgam Aaron in tabernaculum testimonii, ut servetur ibi in signum rebellium filiorum Israël, et quiescant querelæ eorum a me, ne moriantur.

[11]Fecitque Moyses sicut præceperat Dominus.

[12]Dixerunt autem filii Israël ad Moysen: Ecce consumpti sumus, omnes perivimus.

[13]Quicumque accedit ad tabernaculum Domini, moritur. Num usque ad internecionem cuncti delendi sumus?

meio do povo; deitou nele o incenso e fez a expiação pelo povo.

[13] Colocando-se de pé entre os mortos e os vivos, deteve o flagelo.

[14] Com esse golpe morreram catorze mil e setecentos, além dos que tinham perecido na rebelião de Coré.

[15] Aarão voltou para junto de Moisés, à entrada da tenda de reunião, e o flagelo terminou.

[16] O Senhor disse a Moisés:

[17] "Fala aos israelitas. Que eles te deem uma vara por tribo, ou seja, doze varas de todos os príncipes das doze casas patriarcais. Escreverás o nome de cada um na sua vara;

[18] na vara de Levi escreverás o nome de Aarão, porque haverá uma vara por tribo.

[19] Colocarás as varas na tenda de reunião, diante do testemunho, no lugar onde me encontro convosco.

[20] E eis que a vara de meu eleito florescerá e, desse modo, farei cessar diante de mim as murmurações dos filhos de Israel contra vós".

[21] Moisés falou aos israelitas e todos os príncipes lhe deram a vara, um de cada tribo, ou seja, doze varas pelas doze tribos, entre as quais também a de Aarão.

[22] Moisés as pôs diante do Senhor na tenda do testemunho.

[23] Voltando no dia seguinte, entrou no pavilhão e eis que tinha florescido a vara de Aarão, pela tribo de Levi: tinham aparecido botões, saído flores e amadurecido amêndoas.

[24] Moisés levou todas as varas de diante do Senhor aos israelitas. Eles viram o (prodígio) e receberam cada um a sua vara.

[25] O Senhor disse então a Moisés: "Torna a levar a vara de Aarão para diante da tenda do testemunho, e seja ali conservada como um sinal para todos aqueles que quiserem revoltar-se, e assim possas pôr um termo às murmurações diante de mim, para que não morram".

[26] Moisés executou a ordem que o Senhor lhe tinha dado.

[27] Os israelitas disseram a Moisés: “Nós pereceremos, estamos perdidos, sim, estamos todos perdidos!

[28] Qualquer que se aproxime do tabernáculo do Senhor, morre. Acaso seremos todos exterminados?”.

## Números 18

[1] O Senhor disse a Aarão: “Tu, teus filhos e tua família contigo, levareis a responsabilidade dos pecados cometidos no santuário. Tu e teus filhos contigo levareis a responsabilidade dos pecados cometidos em vosso sacerdócio.

[2] Farás aproximarem-se do santuário contigo os teus irmãos, a tribo de Levi e a tribo de teu pai, para que se juntem a ti e te ajudem quando estiveres com teus filhos diante da tenda do testemunho.

[3] Eles farão o serviço que te é devido e o serviço da tenda, mas não se aproximarão dos objetos sagrados, nem do altar, para que não morram, e vós juntamente com eles.

[4] Serão teus auxiliares e terão a seu cuidado a tenda de reunião para fazer todo o seu serviço. Nenhum estrangeiro se aproximará de vós.

[5] Fareis o serviço do santuário e do altar, para que não venha de novo a cólera ferir os israelitas.

[6] Fui eu que escolhi os levitas, vossos irmãos, entre os israelitas. Dados ao Senhor, vos são de novo entregues para fazerem o serviço da tenda de reunião.

[7] Tu, porém, e teus filhos contigo, exercereis o vosso sacerdócio no altar e atrás do véu: esse é o vosso serviço. O sacerdócio é um dom que eu vos faço; o estrangeiro que se aproximar será morto”.

[8] O Senhor disse a Aarão: “Dou-te o que se reserva de tudo o que é separado para mim, dentre todas as coisas consagradas dos israelitas. Dou isso a ti e a teus filhos em

## Numeri 18

[1]Dixitque Dominus ad Aaron: Tu, et filii tui, et domus patris tui tecum, portabitis iniquitatem sanctuarii: et tu et filii tui simul sustinebitis peccata sacerdotii vestri.

[2]Sed et fratres tuos de tribu Levi, et sceptrum patris tui sume tecum, præstoque sint, et ministrent tibi: tu autem et filii tui ministrabitis in tabernaculo testimonii.

[3]Excubabuntque Levitæ ad præcepta tua, et ad cuncta opera tabernaculi: ita dumtaxat ut ad vasa sanctuarii et ad altare non accedant, ne et illi moriantur, et vos pereatis simul.

[4]Sint autem tecum, et excubent in custodiis tabernaculi, et in omnibus cæremoniis ejus. Alienigena non miscebitur vobis.

[5]Excubate in custodia sanctuarii, et in ministerio altaris: ne oriatur indignatio super filios Israël.

[6]Ego dedi vobis fratres vestros Levitas de medio filiorum Israël, et tradidi donum Domino, ut serviant in ministeriis tabernaculi ejus.

[7]Tu autem et filii tui custodite sacerdotium vestrum: et omnia quæ ad cultum altaris pertinent, et intra velum sunt, per sacerdotes administrabuntur: si quis externus accesserit, occidetur.

[8]Locutusque est Dominus ad Aaron: Ecce dedi tibi custodiam primitiarum mearum. Omnia quæ sanctificantur a filiis Israël, tradidi tibi et filiis tuis pro officio sacerdotali legitima sempiterna.

[9]Hæc ergo accipies de his, quæ sanctificantur et oblata sunt Domino. Omnis oblatio, et sacrificium, et quidquid pro peccato atque delicto redditur mihi, et cedit

virtude de uma lei perpétua, por causa da unção que recebeste.

[9] Eis o que receberás das coisas santíssimas que não são queimadas; todas as suas ofertas, oblações, sacrifícios pelo pecado, sacrifícios de reparação; todas essas coisas santíssimas serão para ti e teus filhos.

[10] Tu as comerás em lugar santíssimo. Todo varão poderá comer delas; e serão para ti coisas sagradas.

[11] Eis ainda o que será teu: o que é tomado dentre os dons, dentre toda oferta agitada dos israelitas. Eu o dou a ti, a teus filhos e a tuas filhas em virtude de uma lei perpétua. Todo membro de tua família que estiver puro comerá dessas coisas.

[12] Dou-te também as primícias que os israelitas oferecerem ao Senhor: o melhor de seu óleo, de seu vinho e de seu trigo.

[13] Serão para ti as primícias dos produtos da terra que trouxerem ao Senhor. Todo membro de tua família que estiver puro poderá comer delas.

[14] Tudo o que for votado ao interdito em Israel será teu.

[15] Será teu igualmente todo primogênito de toda criatura, homem ou animal, que os israelitas oferecerem ao Senhor; ordenarás, não obstante, que se resgate o primogênito do homem, assim como os primogênitos dos animais impuros.

[16] O seu resgate será feito logo que ele tiver um mês, segundo tua estimação, à razão de cinco siclos de prata (conforme o siclo do santuário, que vale vinte gueras).

[17] Mas não farás resgatar o primogênito da vaca, nem o da ovelha, nem o da cabra: estes são coisas sagradas. Derramarás o seu sangue sobre o altar e queimarás a sua gordura em sacrifício feito pelo fogo, de agradável odor ao Senhor.

[18] Sua carne será para ti da mesma forma que o peito agitado e a perna direita.

[19] Tudo o que é tomado das coisas santas que os israelitas oferecem ao Senhor, dou-o a ti, a teus filhos e a tuas filhas em virtude de uma lei perpétua. Essa é uma aliança de sal,

in Sancta sanctorum, tuum erit, et filiorum tuorum.

[10]In sanctuario comedes illud: mares tantum edent ex eo, quia consecratum est tibi.

[11]Primitias autem, quas voverint et obtulerint filii Israël, tibi dedi, et filiis tuis, ac filiabus tuis, jure perpetuo: qui mundus est in domo tua, vescetur eis.

[12]Omnem medullam olei, et vini, ac frumenti, quidquid offerunt primitiarum Domino, tibi dedi.

[13]Universa frugum initia, quas gignit humus, et Domino deportantur, cedent in usus tuos: qui mundus est in domo tua, vescetur eis.

[14]Omne quod ex voto reddiderint filii Israël, tuum erit.

[15]Quidquid primum erumpit e vulva cunctæ carnis, quam offerunt Domino, sive ex hominibus, sive de pecoribus fuerit, tui juris erit: ita dumtaxat ut pro hominis primogenito pretium accipias, et omne animal quod immundum est redimi facias,

[16]cujus redemptio erit post unum mensem, siclis argenti quinque, pondere sanctuarii. Siclus viginti obolos habet.

[17]Primogenitum autem bovis, et ovis, et capræ, non facies redimi, quia sanctificata sunt Domino. Sanguinem tantum eorum fundes super altare, et adipes adolebis in suavissimum odorem Domino.

[18]Carnes vero in usum tuum cedent, sicut pectusculum consecratum, et armus dexter: tua erunt.

[19]Omnes primitias sanctuarii, quas offerunt filii Israël Domino, tibi dedi, et filiis, ac filiabus tuis, jure perpetuo. Pactum salis est sempiternum coram Domino, tibi ac filiis tuis.

[20]Dixitque Dominus ad Aaron: In terra eorum nihil possidebitis, nec habebitis partem inter eos: ego pars et hæreditas tua in medio filiorum Israël.

[21]Filiis autem Levi dedi omnes decimas Israëlis in possessionem, pro ministerio, quo serviunt mihi in tabernaculo fœderis:

que vale perpetuamente diante do Senhor, para ti e para toda a tua posteridade contigo".

20 O Senhor disse a Aarão: "Não possuirás nada na terra deles, e não terás parte alguma entre eles. Eu sou a tua parte e a tua herança no meio dos israelitas.

21 Quanto aos levitas, dou-lhes como patrimônio todos os dízimos de Israel pelo serviço que prestam na tenda de reunião.

22 Os israelitas não se aproximarão mais da tenda de reunião, para que não caia sobre eles o peso de um pecado que lhes cause a morte.

23 São os levitas que farão o trabalho na tenda de reunião e que levarão a responsabilidade de suas faltas: essa é uma lei perpétua para todos os vossos descendentes. Eles não terão herança no meio dos israelitas,

24 porque lhes dou como herança os dízimos que os israelitas tomarem para o Senhor. Eis por que declaro que eles não possuirão herança alguma no meio dos israelitas".

25 O Senhor disse a Moisés:

26 "Dirás aos levitas: Quando receberdes dos israelitas o dízimo que vos dei de seus bens por vossa herança, tomareis dele uma oferta para o Senhor: o dízimo do dízimo.

27 Essa reserva será como o trigo tomado da eira e como o vinho tomado do lagar.

28 Desse modo, fareis também vós uma reserva devida ao Senhor de todos os dízimos que receberdes dos israelitas, e essa oferta reservada para o Senhor, vós a entregareis ao sacerdote Aarão.

29 De todos os dons que receberdes, separareis uma parte para o Senhor, isto é, tomareis a porção consagrada do que houver de melhor em vossos dízimos.

30 Dize-lhes também: Quando tiverdes separado o melhor do dízimo, o resto será para os levitas como o produto da eira ou do lagar.

22ut non accedant ultra filii Israël ad tabernaculum, nec committant peccatum mortiferum,

23solis filiis Levi mihi in tabernaculo servientibus, et portantibus peccata populi. Legitimum sempiternum erit in generationibus vestris. Nihil aliud possidebunt,

24decimarum oblatione contenti, quas in usus eorum et necessaria separavi.

25Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

26Præcipe Levitis, atque denuntia: Cum acceperitis a filiis Israël decimas, quas dedi vobis, primitias earum offerte Domino, id est, decimam partem decimæ,

27ut reputetur vobis in oblationem primitivorum, tam de areis quam de torcularibus:

28et universis quorum accipitis primitias, offerte Domino, et date Aaron sacerdoti.

29Omnia quæ offeretis ex decimis, et in donaria Domini separabitis, optima et electa erunt.

30Dicesque ad eos: Si præclara et meliora quæque obtuleritis ex decimis, reputabitur vobis quasi de area, et torculari dederitis primitias:

31et comedetis eas in omnibus locis vestris, tam vos quam familiæ vestræ: quia pretium est pro ministerio, quo servitis in tabernaculo testimonii.

32Et non peccabitis super hoc, egregia vobis et pinguia reservantes, ne polluatis oblationes filiorum Israël, et moriamini.

[31] Podereis comê-lo com vossa família, porque é o vosso salário pelo serviço que prestais na tenda de reunião.

[32] Não cometereis pecado algum por causa disso, e não profanareis as santas ofertas dos israelitas, quando tiverdes separado o melhor do dízimo, para que não morrais”.

## Números 19

[1] O Senhor disse a Moisés e a Aarão:

[2] “Eis a prescrição legal que o Senhor vos dá: Dize aos israelitas que te tragam uma vaca vermelha sem defeito, sem mancha e que não tenha ainda levado o jugo.

[3] Entregareis ao sacerdote Eleazar, o qual, levando-a para fora do acampamento, a imolará à vista de todos.

[4] O sacerdote Eleazar tomará o sangue do animal com o dedo e fará com ele sete aspersões para o lado da entrada da tenda de reunião.

[5] A vaca será em seguida queimada à vista de todos. Serão queimados o couro, a carne, o sangue e os excrementos.

[6] O sacerdote tomará pau de cedro, hissopo e carmesim e os jogará na chama em que arde a vaca.

[7] O sacerdote lavará suas vestes e a banhará em água. Depois disso, voltará ao acampamento e será impuro até a tarde.

[8] Aquele que tiver queimado a vaca lavará suas vestes e se banhará em água, e será impuro até a tarde.

[9] Um homem puro recolherá a cinza da vaca e a deporá em um lugar puro fora do acampamento, onde será guardada pela assembleia dos israelitas para a água lustral. Esse é um sacrifício pelo pecado.

[10] Aquele que tiver recolhido a cinza da vaca lavará suas vestes e será impuro até a tarde. Essa será uma lei perpétua para os israelitas e para o estrangeiro que habita no meio deles.

[11] Quem tocar o cadáver de um homem qualquer será impuro sete dias.

## Numeri 19

[1]Locutusque est Dominus ad Moysen et Aaron, dicens:

[2]Ista est religio victimæ, quam constituit Dominus. Præcipe filiis Israël, ut adducant ad te vaccam rufam ætatis integræ, in qua nulla sit macula, nec portaverit jugum:

[3]tradetisque eam Eleazaro sacerdoti, qui eductam extra castra, immolabit in conspectu omnium:

[4]et tingens digitum in sanguine ejus, asperget contra fores tabernaculi septem vicibus,

[5]comburetque eam cunctis videntibus, tam pelle et carnibus ejus quam sanguine et fimo flammæ traditis.

[6]Lignum quoque cedrinum, et hyssopum, coccumque bis tinctum sacerdos mittet in flammam, quæ vaccam vorat.

[7]Et tunc demum, lotis vestibus et corpore suo, ingredietur in castra, commaculatusque erit usque ad vesperum.

[8]Sed et ille qui combusserit eam, lavabit vestimenta sua et corpus, et immundus erit usque ad vesperum.

[9]Colliget autem vir mundus cineres vaccæ, et effundet eos extra castra in loco purissimo, ut sint multitudini filiorum Israël in custodiam, et in aquam aspersionis: quia pro peccato vacca combusta est.

[10]Cumque laverit qui vaccæ portaverat cineres vestimenta sua, immundus erit usque ad vesperum. Habebunt hoc filii Israël, et advenæ qui habitant inter eos, sanctum jure perpetuo.

[11]Qui tetigerit cadaver hominis, et propter hoc septem diebus fuerit immundus,

[12] Deverá purificar-se com essa água ao terceiro e ao sétimo dia, e ficará puro; mas se ele não se purificar ao terceiro e ao sétimo dia, não ficará puro.

[13] Todo que tiver tocado o cadáver de um homem qualquer, e não se purificar, manchará a casa do Senhor. Essa pessoa será eliminada de Israel. Não tendo corrido sobre ela a água lustral, ficará impura, e sua impureza permanecerá sobre ela.

[14] Esta é a lei: Tudo o que penetrar na tenda em que morrer um homem será impuro durante sete dias, e igualmente tudo o que ali se encontrar.

[15] O vaso aberto, sem tampa, será também impuro.

[16] Se alguém, em pleno campo, tocar em um homem morto pela espada, em um cadáver, em ossos humanos, ou em um sepulcro, será impuro durante sete dias.

[17] Para quem se tiver assim manchado, se tomará da cinza da vítima queimada pelo pecado, e se despejará por cima dela, dentro de um vaso, água viva.

[18] Em seguida, um homem puro, depois de ter molhado nela um hissopo, aspergirá com ele a tenda, todo o seu mobiliário, todas as pessoas que aí se encontram, bem como a pessoa que tocou nos ossos, ou no homem assassinado, ou no cadáver, ou no sepulcro.

[19] O homem puro aspergirá o impuro ao terceiro e ao sétimo dia e o purificará no sétimo dia. Lavará as suas vestes e a si mesmo, e à tarde será puro.

[20] O homem impuro que não se purificar será eliminado da assembleia, porque ele mancha o santuário do Senhor. Não tendo corrido sobre ele a água lustral, ele permanece impuro.

[21] Essa será para eles uma lei perpétua. Aquele que tiver feito a aspersão com a água lustral deverá lavar suas vestes. Todo o que tocar a água lustral será impuro até a tarde.

[22] Todo o que tocar o impuro será manchado, e a pessoa que o tocar ficará impura até a tarde".

[12]aspergetur ex hac aqua die tertio et septimo, et sic mundabitur. Si die tertio aspersus non fuerit, septimo non poterit emundari.

[13]Omnis qui tetigerit humanæ animæ morticinum, et aspersus hac commistione non fuerit, polluet tabernaculum Domini et peribit ex Israël: quia aqua expiationis non est aspersus, immundus erit, et manebit spurcitia ejus super eum.

[14]Ista est lex hominis qui moritur in tabernaculo: omnes qui ingrediuntur tentorium illius, et universa vasa quæ ibi sunt, polluta erunt septem diebus.

[15]Vas, quod non habuerit operculum nec ligaturam desuper, immundum erit.

[16]Si quis in agro tetigerit cadaver occisi hominis, aut per se mortui, sive os illius, vel sepulchrum, immundus erit septem diebus.

[17]Tollentque de cineribus combustionis atque peccati, et mittent aquas vivas super eos in vas:

[18]in quibus cum homo mundus tinxerit hyssopum, asperget ex eo omne tentorium, et cunctam supellectilem, et homines hujuscemodi contagione pollutos:

[19]atque hoc modo mundus lustrabit immundum tertio et septimo die: expiatusque die septimo, lavabit et se et vestimenta sua, et immundus erit usque ad vesperum.

[20]Si quis hoc ritu non fuerit expiatus, peribit anima illius de medio ecclesiæ: quia sanctuarium Domini polluit, et non est aqua lustrationis aspersus.

[21]Erit hoc præceptum legitimum sempiternum. Ipse quoque qui aspergit aquas, lavabit vestimenta sua. Omnis qui tetigerit aquas expiationis, immundus erit usque ad vesperum.

[22]Quidquid tetigerit immundus, immundum faciet: et anima, quæ horum quippiam tetigerit, immunda erit usque ad vesperum.

## Números 20

[1] Toda a assembleia dos filhos de Israel chegou ao deserto de Sin no primeiro mês. O povo ficou em Cades; ali morreu Maria, que foi sepultada no mesmo lugar.

[2] Como não houvesse água para a assembleia, o povo se ajuntou contra Moisés e Aarão,

[3] procurou disputar com Moisés e gritou: "Oxalá tivéssemos perecido com nossos irmãos diante do Senhor!

[4] Por que conduziste a assembleia do Senhor a este deserto, para nos deixar morrer aqui com os nossos rebanhos?

[5] Por que nos fizeste sair do Egito e nos trouxeste a este péssimo lugar, em que não se pode semear, e onde não há figueira, nem vinha, nem romãzeira, e tampouco há água para beber?".

[6] Moisés e Aarão deixaram a assembleia e dirigiram-se à entrada da tenda de reunião, onde se prostraram com a face por terra. Apareceu-lhes a glória do Senhor,

[7] e o Senhor disse a Moisés:

[8] "Toma a tua vara e convoca a assembleia, tu e teu irmão Aarão. Ordenareis ao rochedo, diante de todos, que dê as suas águas; farás brotar a água do rochedo e darás de beber à assembleia e aos seus rebanhos".

[9] Tomou Moisés a vara que estava diante do Senhor, como ele lhe tinha ordenado.

[10] Em seguida, tendo Moisés e Aarão convocado a assembleia diante do rochedo, disse-lhes Moisés: "Ouvi, rebeldes: Acaso faremos nós brotar água deste rochedo?".

[11] Moisés levantou a mão e feriu o rochedo com a sua vara duas vezes; as águas jorraram em abundância, de sorte que beberam, o povo e os animais.

[12] Em seguida, disse o Senhor a Moisés e Aarão: "Porque faltastes à confiança em mim para fazer brilhar a minha santidade aos olhos dos israelitas, não introduzireis esta assembleia na terra que lhe destino".

## Numeri 20

[1]Veneruntque filii Israël et omnis multitudo in desertum Sin, mense primo, et mansit populus in Cades. Mortuaque est ibi Maria, et sepulta in eodem loco.

[2]Cumque indigeret aqua populus, convenerunt adversum Moysen et Aaron:

[3]et versi in seditionem, dixerunt: Utinam periissemus inter fratres nostros coram Domino.

[4]Cur eduxistis ecclesiam Domini in solitudinem, ut et nos et nostra jumenta moriamur?

[5]quare nos fecistis ascendere de Ægypto, et adduxistis in locum istum pessimum, qui seri non potest, qui nec ficum gignit, nec vineas, nec malogranata, insuper et aquam non habet ad bibendum?

[6]Ingressusque Moyses et Aaron, dimissa multitudine, tabernaculum fœderis, corruerunt proni in terram, clamaveruntque ad Dominum, atque dixerunt: Domine Deus, audi clamorem hujus populi, et aperi eis thesaurum tuum fontem aquæ vivæ, ut satiati, cesset murmuratio eorum. Et apparuit gloria Domini super eos.

[7]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[8]Tolle virgam, et congrega populum, tu et Aaron frater tuus, et loquimini ad petram coram eis, et illa dabit aquas. Cumque eduxeris aquam de petra, bibet omnis multitudo et jumenta ejus.

[9]Tulit igitur Moyses virgam, quæ erat in conspectu Domini, sicut præceperat ei,

[10]congregata multitudine ante petram: dixitque eis: Audite, rebelles et increduli: num de petra hac vobis aquam poterimus ejicere?

[11]Cumque elevasset Moyses manum, percutiens virga bis silicem, egressæ sunt aquæ largissimæ, ita ut populus biberet et jumenta.

[13] Estas são as águas de Meriba, onde os israelitas se queixaram do Senhor, e onde este fez resplandecer a sua santidade.

[14] De Cades, Moisés enviou mensageiros ao rei de Edom: "Eis – disseram-lhe eles – as palavras que te dirige o teu irmão Israel: Tu sabes todos os males que temos passado.

[15] Nossos pais tinham descido ao Egito, onde habitamos durante muito tempo. Os egípcios, porém, nos maltrataram, a nós e a nossos pais.

[16] Clamamos ao Senhor, ele nos ouviu, e mandou-nos um anjo que nos tirou do Egito. Eis-nos agora aqui em Cades, cidade situada nos confins de teu território.

[17] Deixa-nos passar pela tua terra. Não atravessaremos os campos, nem as vinhas e não beberemos a água dos poços; mas seguiremos a estrada real sem nos desviarmos nem para a direita nem para a esquerda, até que tenhamos passado o teu território".

[18] Edom respondeu: "Tu não passarás pela minha terra; do contrário, sairei ao teu encontro com a espada na mão".

[19] Disseram-lhe os israelitas: "Tomaremos a estrada comum, e se bebermos de tua água, eu e os meus rebanhos, te pagarei o preço. Não há perigo algum; só queremos passar".

[20] Edom replicou: "Tu não passarás". E veio em massa ao encontro deles com as armas na mão.

[21] Recusando Edom a passagem através do seu território, Israel tomou outra direção.

[22] Partiram de Cades. Toda a assembleia dos israelitas chegou ao monte Hor.

[23] Nesse lugar, que está nas fronteiras da terra de Edom, o Senhor disse a Moisés e a Aarão:

[24] "Aarão vai ser reunido aos seus, porque ele não entrará na terra que destino aos filhos de Israel, visto terdes sido rebeldes à minha ordem nas águas de Meriba.

[25] Toma Aarão e seu filho Eleazar, e leva-os ao monte Hor.

[12]Dixitque Dominus ad Moysen et Aaron: Quia non credidistis mihi, ut sanctificaretis me coram filiis Israël, non introducetis hos populos in terram, quam dabo eis.

[13]Hæc est aqua contradictionis, ubi jurgati sunt filii Israël contra Dominum, et sanctificatus est in eis.

[14]Misit interea nuntios Moyses de Cades ad regem Edom, qui dicerent: Hæc mandat frater tuus Israël: Nosti omnem laborem qui apprehendit nos,

[15]quomodo descenderint patres nostri in Ægyptum, et habitaverimus ibi multo tempore, afflixerintque nos Ægyptii, et patres nostros:

[16]et quomodo clamaverimus ad Dominum, et exaudierit nos, miseritque angelum, qui eduxerit nos de Ægypto. Ecce in urbe Cades, quæ est in extremis finibus tuis, positi,

[17]obsecramus ut nobis transire liceat per terram tuam. Non ibimus per agros, nec per vineas; non bibemus aquas de puteis tuis: sed gradiemur via publica, nec ad dexteram nec ad sinistram declinantes, donec transeamus terminos tuos.

[18]Cui respondit Edom: Non transibis per me, alioquin armatus occurram tibi.

[19]Dixeruntque filii Israël: Per tritam gradiemur viam: et si biberimus aquas tuas, nos et pecora nostra, dabimus quod justum est: nulla erit in pretio difficultas, tantum velociter transeamus.

[20]At ille respondit: Non transibis. Statimque egressus est obvius, cum infinita multitudo, et manu forti,

[21]nec voluit acquiescere deprecanti, ut concederet transitum per fines suos. Quam ob rem divertit ab eo Israël.

[22]Cumque castra movissent de Cades, venerunt in montem Hor, qui est in finibus terræ Edom:

[23]ubi locutus est Dominus ad Moysen:

[24]Pergat, inquit, Aaron ad populos suos: non enim intrabit terram, quam dedi filiis Israël, eo quod incredulus fuerit ori meo, ad aquas contradictionis.

[26] Despojarás Aarão de suas vestes e revestirás com elas o seu filho Eleazar. Aarão será reunido aos seus, e aí morrerá”.

[27] Moisés fez como ordenou o Senhor: Subiram ao monte Hor à vista da assembleia.

[28] Despojando Aarão de suas vestes, Moisés revestiu com elas Eleazar, filho do sacerdote. Aarão morreu ali, no cimo do monte. Moisés e Eleazar desceram de novo,

[29] e toda a assembleia, ao saber da morte de Aarão, chorou-o durante trinta dias.

[25]Tolle Aaron et filium ejus cum eo, et duces eos in montem Hor.

[26]Cumque nudaveris patrem veste sua, indues ea Eleazarum filium ejus: Aaron colligetur, et morietur ibi.

[27]Fecit Moyses ut præceperat Dominus: et ascenderunt in montem Hor coram omni multitudine.

[28]Cumque Aaron spoliasset vestibus suis, induit eis Eleazarum filium ejus.

[29]Illo mortuo in montis supercilio, descendit cum Eleazaro.

[30]Omnis autem multitudo videns occubuisse Aaron, flevit super eo triginta diebus per cunctas familias suas.

## Números 21

[1] O rei cananeu Arad, que habitava no Negueb, soube que Israel avançava pelo caminho de Atarim; atacou-o e levou alguns deles prisioneiros.

[2] Então Israel fez ao Senhor este voto: se me entregardes nas mãos esse povo, votarei as suas cidades ao interdito.

[3] O Senhor ouviu os rogos de Israel e entregou-lhe os cananeus, que foram votados ao interdito juntamente com as suas cidades. Deu-se a esse lugar o nome de Horma.

[4] Partiram do monte Hor em direção ao mar Vermelho, para contornar a terra de Edom.

[5] Mas o povo perdeu a coragem no caminho, e começou a murmurar contra Deus e contra Moisés: “Por que – diziam eles – nos tirastes do Egito, para morrermos no deserto onde não há pão nem água? Estamos enjoados desse miserável alimento”.

[6] Então o Senhor enviou contra o povo serpentes ardentes, que morderam e mataram muitos.

[7] O povo veio a Moisés e disse-lhe: “Pecamos, murmurando contra o Senhor e contra ti. Roga ao Senhor que afaste de nós essas serpentes”. Moisés intercedeu pelo povo,

## Numeri 21

[1]Quod cum audisset Chananæus rex Arad, qui habitabat ad meridiem, venisse scilicet Israël per exploratorum viam, pugnavit contra illum, et victor existens, duxit ex eo prædam.

[2]At Israël voto se Domino obligans, ait: Si tradideris populum istum in manu mea, delebo urbes ejus.

[3]Exaudivitque Dominus preces Israël, et tradidit Chananæum, quem ille interfecit subversis urbibus ejus: et vocavit nomen loci illius Horma, id est, anathema.

[4]Profecti sunt autem et de monte Hor, per viam quæ ducit ad mare Rubrum, ut circumirent terram Edom. Et tædere cœpit populum itineris ac laboris:

[5]locutusque contra Deum et Moysen, ait: Cur eduxisti nos de Ægypto, ut moreremur in solitudine? deest panis, non sunt aquæ: anima nostra jam nauseat super cibo isto levissimo.

[6]Quam ob rem misit Dominus in populum ignitos serpentes, ad quorum plagas et mortes plurimorum,

[7]venerunt ad Moysen, atque dixerunt: Peccavimus, quia locuti sumus contra Dominum et te: ora ut tollat a nobis serpentes. Oravitque Moyses pro populo,

[8] e o Senhor disse a Moisés: "Faze para ti uma serpente ardente e mete-a sobre um poste. Todo o que for mordido, olhando para ela, será salvo".

[8]et locutus est Dominus ad eum: Fac serpentem æneum, et pone eum pro signo: qui percussus aspexerit eum, vivet.

[9] Moisés fez, pois, uma serpente de bronze, e fixou-a sobre um poste. Se alguém era mordido por uma serpente e olhava para a serpente de bronze, conservava a vida.

[9]Fecit ergo Moyses serpentem æneum, et posuit eum pro signo: quem cum percussi aspicerent, sanabantur.

[10] Os filhos de Israel partiram e acamparam em Obot.

[10]Profectique filii Israël castrametati sunt in Oboth.

[11] Deixaram Obot e acamparam em Jeabarim, no deserto que está defronte de Moab, ao oriente.

[11]Unde egressi fixere tentoria in Jeabarim, in solitudine quæ respicit Moab contra orientalem plagam.

[12] Dali foram para o vale de Zared.

[12]Et inde moventes, venerunt ad torrentem Zared.

[13] Saindo de Zared, acamparam para além do Arnon, no deserto, nos limites do território dos amorreus. O Arnon, com efeito, serve de fronteira entre Moab e os amorreus.

[13]Quem relinquentes castrametati sunt contra Arnon, quæ est in deserto, et prominet in finibus Amorrhæi. Siquidem Arnon terminus est Moab, dividens Moabitas et Amorrhæos.

[14] É por isso que se diz no Livro das Guerras do Senhor: "Vaeb em Sufa, e as torrentes do Arnon,

[14]Unde dicitur in libro bellorum Domini: Sicut fecit in mari Rubro, sic faciet in torrentibus Arnon.

[15] e o declive dos vales que se inclina para o sítio de Ar e se apoia na fronteira de Moab...".

[15]Scopuli torrentium inclinati sunt, ut requiescerent in Ar, et recumberent in finibus Moabitarum.

[16] Partindo dali, ganharam Beer, que é o poço a respeito do qual o Senhor disse a Moisés: "Reúne o povo, para que eu lhe dê água".

[16]Ex eo loco apparuit puteus, super quo locutus est Dominus ad Moysen: Congrega populum, et dabo ei aquam.

[17] Então cantou Israel este cântico:

[17]Tunc cecinit Israël carmen istud: Ascendat puteus. Concinebant:

[18] "Brota, ó poço! Cantai-lhe! Poço cavado pelos príncipes, aberto pelos nobres do povo com cetro e com bastões!".

[18]Puteus, quem foderunt principes et paraverunt duces multitudinis in datore legis, et in baculis suis. De solitudine, Matthana.

[19] Do deserto foram a Matana; de Matana a Naaliel; de Naaliel a Bamot;

[19]De Matthana in Nahaliel: de Nahaliel in Bamoth.

[20] de Bamot ao vale que está nos campos de Moab, no cimo do Fasga, que domina o deserto.

[20]De Bamoth, vallis est in regione Moab, in vertice Phasga, quod respicit contra desertum.

[21] Israel mandou mensageiros a Seon, rei dos amorreus, para lhe dizer:

[21]Misit autem Israël nuntios ad Sehon regem Amorrhæorum, dicens:

[22] "Permite-nos passar pela tua terra. Não nos desviaremos nem para os campos, nem para as vinhas, e não beberemos a água dos poços; mas seguiremos a estrada real até que tenhamos atravessado tuas fronteiras".

[22]Obsecro ut transire mihi liceat per terram tuam: non declinabimus in agros et vineas; non bibemus aquas ex puteis: via regia gradiemur, donec transeamus terminos tuos.

[23] Seon, porém, não quis permitir que Israel passasse pelo seu território. Ao contrário, ajuntou suas tropas e partiu ao encontro de Israel no deserto. Veio a Jasa e combateu contra Israel.

[24] Porém, Israel o feriu com o fio da espada e apoderou-se de toda a sua terra, desde o Arnon até o Jaboc, fronteira dos amonitas, porque essa fronteira era poderosa.

[25] Israel tomou todas as cidades dos amorreus e estabeleceu-se em Hesebon e nas suas aldeias.

[26] Hesebon era a cidade de Seon, rei dos amorreus, o qual tinha feito guerra ao rei precedente de Moab e tinha-lhe tomado toda a sua terra até o Arnon.

[27] Por isso, os poetas dizem: "Vinde a Hesebon! Vai ser reconstruída, vai ser fortificada a cidade de Seon!

[28] Porque um fogo saiu de Hesebon, uma chama, da cidade de Seon, e devorou Ar-Moab e os Baal das alturas do Arnon.

[29] Ai de ti, Moab! Estás perdido, povo de Camos! Entregaram seus filhos fugitivos e suas filhas cativas a Seon, rei dos amorreus.

[30] Nós os crivamos de flechas; Hesebon está destruída até Dibon. Devastamos até Nofe, incendiamos até Mádaba".

[31] Israel estabeleceu-se na terra dos amorreus.

[32] Moisés enviou exploradores a Jazer, e os israelitas tomaram-na juntamente com suas aldeias, expulsando os amorreus que aí se encontravam.

[33] Depois mudaram de direção e subiram pelo caminho de Basã. Og, rei de Basã, foi-lhes ao encontro com todo o seu povo, para combatê-los em Edrai.

[34] "Não o temas – disse o Senhor a Moisés – porque vou entregá-lo em tuas mãos, ele, o seu exército e a sua terra. Farão o mesmo que fizeste com Seon, rei dos amorreus, que morava em Hesebon."

[35] Feriram-no, pois, ele, seus filhos e todo o seu povo, de sorte que não ficou um sequer, e se apoderaram de sua terra.

[23]Qui concedere noluit ut transiret Israël per fines suos: quin potius exercitu congregato, egressus est obviam in desertum, et venit in Jasa, pugnavitque contra eum.

[24]A quo percussus est in ore gladii, et possessa est terra ejus ab Arnon usque Jeboc, et filios Ammon: quia forti præsidio tenebantur termini Ammonitarum.

[25]Tulit ergo Israël omnes civitates ejus, et habitavit in urbibus Amorrhæi, in Hesebon scilicet, et viculis ejus.

[26]Urbs Hesebon fuit Sehon regis Amorrhæi, qui pugnavit contra regem Moab: et tulit omnem terram, quæ ditionis illius fuerat usque Arnon.

[27]Idcirco dicitur in proverbio: Venite in Hesebon: ædificetur, et construatur civitas Sehon:

[28]ignis egressus est de Hesebon, flamma de oppido Sehon, et devoravit Ar Moabitarum, et habitatores excelsorum Arnon.

[29]Væ tibi Moab; peristi popule Chamos. Dedit filios ejus in fugam, et filias in captivitatem regi Amorrhæorum Sehon.

[30]Jugum ipsorum disperiit ad Hesebon usque Dibon: lassi pervenerunt in Nophe, et usque Medaba.

[31]Habitavit itaque Israël in terra Amorrhæi.

[32]Misitque Moyses qui explorarent Jazer: cujus ceperunt viculos, et possederunt habitatores.

[33]Verteruntque se, et ascenderunt per viam Basan, et occurrit eis Og, rex Basan, cum omni populo suo, pugnaturus in Edrai.

[34]Dixitque Dominus ad Moysen: Ne timeas eum, quia in manu tua tradidi illum, et omnem populum ac terram ejus: faciesque illi sicut fecisti Sehon, regi Amorrhæorum habitatori Hesebon.

[35]Percusserunt igitur et hunc cum filiis suis, universumque populum ejus usque ad internecionem, et possederunt terram illius.

## Números 22

[1] Partiram os filhos de Israel e acamparam nas planícies de Moab, além do Jordão, defronte de Jericó.

[2] Balac, filho de Sefor, tinha visto tudo o que Israel tinha feito aos amorreus.

[3] Moab teve grande medo desse povo, porque era muito numeroso e ficou aterrorizado diante dos israelitas.

[4] E Moab disse aos anciãos de Madiã: "Essa multidão vai devorar todos os nossos arredores como os bois devoram a erva do campo". Balac, filho de Sefor, era então o rei de Moab.

[5] Mandou, pois, mensageiros a Balaão, filho de Beor, em Petor, sobre o rio, na terra dos filhos de Amon, para que o chamassem e lhe dissessem: "Há aqui um povo que saiu do Egito, o qual cobre a face da terra, e estabeleceu-se diante de mim.

[6] Rogo-te que venhas e amaldiçoes esse povo, pois é muito mais poderoso do que eu. Talvez assim eu possa batê-lo e expulsá-lo de minha terra. Eu sei que será bendito o que abençoares e maldito o que amaldiçoares".

[7] Os anciãos de Moab e de Madiã partiram levando consigo o preço da adivinhação. Chegando junto de Balaão, referiram-lhe as palavras de Balac.

[8] Balaão respondeu: "Passai a noite aqui, e vos darei a resposta que o Senhor me indicar". Ficaram, pois, os chefes de Moab em casa de Balaão.

[9] Deus veio a Balaão e disse-lhe: "Quem é essa gente que tens em tua casa?".

[10] Balaão respondeu a Deus: "É Balac, filho de Sefor, rei de Moab, que me manda dizer:

[11] Há aqui um povo que saiu do Egito, o qual cobre a superfície da terra. Vem, pois, e amaldiçoa-o. Talvez assim possa eu batê-lo e expulsá-lo da terra".

[12] Disse Deus a Balaão: "Não irás com eles, e não amaldiçoarás esse povo, porque é bendito".

## Numeri 22

[1]Profectique castrametati sunt in campestribus Moab, ubi trans Jordanem Jericho sita est.

[2]Videns autem Balac filius Sephor omnia quæ fecerat Israël Amorrhæo,

[3]et quod pertimuissent eum Moabitæ, et impetum ejus ferre non possent,

[4]dixit ad majores natu Madian: Ita delebit hic populus omnes, qui in nostris finibus commorantur, quomodo solet bos herbas usque ad radices carpere. Ipse erat eo tempore rex in Moab.

[5]Misit ergo nuntios ad Balaam filium Beor ariolum, qui habitabat super flumen terræ filiorum Ammon, ut vocarent eum, et dicerent: Ecce egressus est populus ex Ægypto, qui operuit superficiem terræ, sedens contra me.

[6]Veni igitur, et maledic populo huic, quia fortior me est: si quomodo possim percutere et ejicere eum de terra mea. Novi enim quod benedictus sit cui benedixeris, et maledictus in quem maledicta congesseris.

[7]Perrexeruntque seniores Moab, et majores natu Madian, habentes divinationis pretium in manibus. Cumque venissent ad Balaam, et narrassent ei omnia verba Balac,

[8]ille respondit: Manete hic nocte, et respondebo quidquid mihi dixerit Dominus. Manentibus illis apud Balaam, venit Deus, et ait ad eum:

[9]Quid sibi volunt homines isti apud te?

[10]Respondit: Balac filius Sephor rex Moabitarum misit ad me,

[11]dicens: Ecce populus qui egressus est de Ægypto, operuit superficiem terræ: veni, et maledic ei, si quomodo possim pugnans abigere eum.

[12]Dixitque Deus ad Balaam: Noli ire cum eis, neque maledicas populo: quia benedictus est.

[13]Qui mane consurgens dixit ad principes: Ite in terram vestram, quia prohibuit me Dominus venire vobiscum.

[13] Levantando-se Balaão pela manhã, disse aos chefes enviados por Balac: “Voltai para a vossa terra, pois o Senhor me proibiu de ir convosco”.

[14] Os chefes de Moab retomaram o caminho e voltaram para junto de Balac: “Balaão – disseram-lhe eles – recusou vir conosco”.

[15] Balac mandou-lhe de novo outros chefes, mais numerosos e mais importantes que os primeiros.

[16] Chegados junto a Balaão, disseram-lhe: “Eis a mensagem de Balac, filho de Sefor: Rogo-te que não recuses vir ter comigo.

[17] Eu te cumularei de honras e farei tudo o que me disseres. Vem amaldiçoar esse povo”.

[18] “Ainda que o vosso senhor me desse a sua casa cheia de prata e de ouro – respondeu Balaão aos servos de Balac – eu não poderia transgredir a ordem do Senhor, meu Deus, nem pouco nem muito, no que quer que seja.

[19] Todavia, passai ainda esta noite aqui, para que eu saiba o que o Senhor me responderá ainda desta vez.”

[20] Deus veio a Balaão durante a noite e disse-lhe: “Já que essa gente te veio chamar, levanta-te e vai com eles. Mas só farás o que eu te disser”.

[21] Balaão levantou-se de manhã, selou sua jumenta e partiu com os chefes de Moab.

[22] O Senhor irritou-se com sua partida, e o anjo do Senhor pôs-se-lhe no caminho como obstáculo. Balaão cavalgava em sua jumenta, acompanhado de seus dois servos.

[23] A jumenta, vendo o anjo do Senhor postado no caminho, com uma espada desembainhada na mão, desviou-se e seguiu pelo campo; o adivinho a fustigava para fazê-la voltar ao caminho.

[24] Então o anjo do Senhor pôs-se em um caminho estreito que passava por entre as vinhas, com um muro de cada lado.

[25] Vendo-o, a jumenta coseu-se com o muro, ferindo contra ele o pé de Balaão, que a fustigou de novo.

[14]Reversi principes dixerunt ad Balac: Noluit Balaam venire nobiscum.

[15]Rursum ille multo plures et nobiliores quam ante miserat, misit.

[16]Qui cum venissent ad Balaam, dixerunt: Sic dicit Balac filius Sephor: Ne cuncteris venire ad me:

[17]paratus sum honorare te, et quidquid volueris, dabo tibi: veni, et maledic populo isti.

[18]Respondit Balaam: Si dederit mihi Balac plenam domum suam argenti et auri, non potero immutare verbum Domini Dei mei, ut vel plus, vel minus loquar.

[19]Obsecro ut hic maneatis etiam hac nocte, et scire queam quid mihi rursum respondeat Dominus.

[20]Venit ergo Deus ad Balaam nocte, et ait ei: Si vocare te venerunt homines isti, surge, et vade cum eis: ita dumtaxat, ut quod tibi præcepero, facias.

[21]Surrexit Balaam mane, et strata asina sua profectus est cum eis.

[22]Et iratus est Deus. Stetitque angelus Domini in via contra Balaam, qui insidebat asinæ, et duos pueros habebat secum.

[23]Cernens asina angelum stantem in via, evaginato gladio, avertit se de itinere, et ibat per agrum. Quam cum verberaret Balaam, et vellet ad semitam reducere,

[24]stetit angelus in angustiis duarum maceriarum, quibus vineæ cingebantur.

[25]Quem videns asina, junxit se parieti, et attrivit sedentis pedem. At ille iterum verberabat eam:

[26]et nihilominus angelus ad locum angustum transiens, ubi nec ad dexteram, nec ad sinistram poterat deviare, obvius stetit.

[27]Cumque vidisset asina stantem angelum, concidit sub pedibus sedentis: qui iratus, vehementius cædebat fuste latera ejus.

[28]Aperuitque Dominus os asinæ, et locuta est: Quid feci tibi? cur percutis me ecce jam tertio?

[26] O anjo do Senhor deteve-se de novo mais adiante em uma passagem estreita, onde não havia espaço para se desviar nem para a direita nem para a esquerda.

[27] A jumenta, ao vê-lo, deitou-se debaixo de Balaão, o qual, encolerizado, a fustigava mais fortemente com seu bastão.

[28] Então o Senhor abriu a boca da jumenta, que disse a Balaão: "Que te fiz eu? Por que me bateste já três vezes?".

[29] "Porque zombaste de mim – respondeu ele –. "Ah, se eu tivesse uma espada na mão! Já o teria matado!"

[30] A jumenta replicou: "Acaso não sou eu a tua jumenta, a qual montaste até o dia de hoje? Tenho eu porventura o costume de proceder assim contigo?". "Não" – respondeu ele.

[31] Então o Senhor abriu os olhos de Balaão, e ele viu o anjo do Senhor que estava no caminho com a espada desembainhada na mão. Inclinou-se e prostrou-se com a face por terra.

[32] "Por que – disse-lhe o anjo do Senhor – feriste três vezes a tua jumenta? Eu vim opor-me a ti, porque segues um caminho que te leva ao precipício.

[33] Vendo-me, a tua jumenta desviou-se por três vezes diante de mim. Se ela não o tivesse feito, eu te haveria matado, e ela ficaria viva."

[34] Balaão disse ao anjo do Senhor: "Pequei. Eu não sabia que estavas postado no caminho para deter-me. Se minha viagem te desagrada, voltarei".

[35] "Segue esses homens – respondeu-lhe o anjo do Senhor – mas cuida de só proferir as palavras que eu te disser." E Balaão partiu com os chefes de Balac.

[36] Quando Balac soube de sua chegada, subiu-lhe ao encontro até a cidade de Moab, na fronteira do Arnon, na extremidade daquela terra,

[37] e disse-lhe: "Mandei mensageiros chamar-te. Por que não vieste logo? Não posso eu tratar-te com honras?".

[29]Respondit Balaam: Quia commeruisti, et illusisti mihi: utinam haberem gladium, ut te percuterem!

[30]Dixit asina: Nonne animal tuum sum, cui semper sedere consuevisti usque in præsentem diem? dic quid simile umquam fecerim tibi. At ille ait: Numquam.

[31]Protinus aperuit Dominus oculos Balaam, et vidit angelum stantem in via, evaginato gladio, adoravitque eum pronus in terram.

[32]Cui angelus: Cur, inquit, tertio verberas asinam tuam? ego veni ut adversarer tibi, quia perversa est via tua, mihique contraria:

[33]et nisi asina declinasset de via, dans locum resistenti, te occidissem, et illa viveret.

[34]Dixit Balaam: Peccavi, nesciens quod tu stares contra me: et nunc si displicet tibi ut vadam, revertar.

[35]Ait angelus: Vade cum istis, et cave ne aliud quam præcepero tibi loquaris. Ivit igitur cum principibus.

[36]Quod cum audisset Balac, egressus est in occursum ejus in oppido Moabitarum, quod situm est in extremis finibus Arnon.

[37]Dixitque ad Balaam: Misi nuntios ut vocarent te: cur non statim venisti ad me? an quia mercedem adventui tuo reddere nequeo?

[38]Cui ille respondit: Ecce adsum: numquid loqui potero aliud, nisi quod Deus posuerit in ore meo?

[39]Perrexerunt ergo simul, et venerunt in urbem, quæ in extremis regni ejus finibus erat.

[40]Cumque occidisset Balac boves et oves, misit ad Balaam, et principes qui cum eo erant, munera.

[41]Mane autem facto, duxit eum ad excelsa Baal, et intuitus est extremam partem populi.

[38] "Eis-me aqui – respondeu Balaão – mas poderei eu agora dizer algo de mim mesmo? Só direi o que Deus me puser na boca, nada mais."

[39] E partiram os dois para Cariat-Husot.

[40] Balac imolou em sacrifício bois e ovelhas, dos quais mandou algumas porções a Balaão e aos chefes que o acompanhavam.

[41] No dia seguinte pela manhã, Balac tomou consigo o adivinho e levou-o a Bamot-Baal, de onde se podiam ver as últimas linhas do acampamento de Israel.

## Números 23

[1] Balaão disse ao rei: "Levanta-me aqui sete altares e prepara-me sete touros e sete carneiros".

[2] Balac fez o que o adivinho pediu, e ofereceram juntos um touro e um carneiro em cada altar.

[3] "Fica – disse Balaão a Balac – junto de teu holocausto, enquanto eu me afasto. Talvez o Senhor venha ao meu encontro, e te direi tudo o que ele me mandar." Afastou-se Balaão e foi para um monte escalvado,

[4] onde Deus se lhe apresentou. Balaão disse a Deus: "Levantei sete altares, e sobre cada altar ofereci um touro e um carneiro".

[5] O Senhor pôs então uma palavra na boca de Balaão e disse: "Volta para junto de Balac e dize-lhe isto e isto".

[6] Voltando para perto do rei, encontrou-o de pé junto do seu holocausto, com todos os chefes de Moab.

[7] Balaão pronunciou o seguinte oráculo: "De Aram mandou-me vir Balac, das montanhas do Oriente, o rei de Moab: Vem! Por mim amaldiçoa Jacó! Vem votar Israel à perdição!

[8] Como poderei amaldiçoar a quem Deus não amaldiçoa? Como encolerizar-me, se o Senhor não se encolerizou?

[9] Do alto dos rochedos eu contemplo, estou vendo do cimo das colinas: um povo isolado, não contado entre as nações.

## Numeri 23

[1]Dixitque Balaam ad Balac: Ædifica mihi hic septem aras, et para totidem vitulos, ejusdemque numeri arietes.

[2]Cumque fecisset juxta sermonem Balaam, imposuerunt simul vitulum et arietem super aram.

[3]Dixitque Balaam ad Balac: Sta paulisper juxta holocaustum tuum, donec vadam, si forte occurrat mihi Dominus, et quodcumque imperaverit, loquar tibi.

[4]Cumque abiisset velociter, occurrit illi Deus. Locutusque ad eum Balaam: Septem, inquit, aras erexi, et imposui vitulum et arietem desuper.

[5]Dominus autem posuit verbum in ore ejus, et ait: Revertere ad Balac, et hæc loqueris.

[6]Reversus invenit stantem Balac juxta holocaustum suum, et omnes principes Moabitarum:

[7]assumptaque parabola sua, dixit: De Aram adduxit me Balac rex Moabitarum, de montibus orientis: Veni, inquit, et maledic Jacob; propera, et detestare Israël.

[8]Quomodo maledicam, cui non maledixit Deus? qua ratione detester, quem Dominus non detestatur?

[9]De summis silicibus videbo eum, et de collibus considerabo illum. Populus solus habitabit, et inter gentes non reputabitur.

[10]Quis dinumerare possit pulverem Jacob, et nosse numerum stirpis Israël? Moriatur

[10] Quem poderia calcular o pó de Jacó? Quem poderia medir as nuvens de Israel? Que eu morra da morte dos justos, que o meu fim se assemelhe ao fim deles!".

[11] Balac disse a Balaão: "Que me fizeste? Mandei-te chamar para amaldiçoares os meus inimigos; e eis que os abençoas!".

[12] "Porventura – respondeu o adivinho – não devo eu cuidar de só dizer o que o Senhor põe na minha boca?"

[13] Balac disse-lhe então: "Vem comigo a outro lugar de onde poderás vê-los. Não verás somente a sua extremidade, mas todo o seu acampamento, e dali os amaldiçoarás".

[14] Conduziu-o ao campo de Sofim, no cimo do Fasga, onde levantou sete altares para serem oferecidos sobre cada qual um touro e um carneiro.

[15] Balaão disse-lhe: "Fica aqui junto de teu holocausto, enquanto vou ao encontro do Senhor".

[16] O Senhor apresentou-se a Balaão, pôs-lhe na boca uma palavra e disse: "Volta a Balac e dize-lhe isto e isto".

[17] Voltou o adivinho para junto do rei, o qual estava de pé ao lado do seu holocausto com os chefes de Moab. "Que disse o Senhor?" – perguntou-lhe Balac.

[18] E Balaão pronunciou o seguinte oráculo: "Levanta-te, Balac, e escuta; presta-me atenção, filho de Sefor:

[19] Deus não é homem para mentir, nem alguém para se arrepender. Alguma vez prometeu sem cumprir? Por acaso falou e não executou?

[20] Recebi ordem de abençoar; ele abençoou: nada posso mudar.

[21] Não achou iniquidade em Jacó, nem perversidade em Israel. O Senhor, seu Deus, está com ele, nele é proclamado rei.

[22] Deus os retirou do Egito e lhes deu o vigor do búfalo.

[23] Não é preciso magia em Jacó, nem adivinhação em Israel: a seu tempo, se dirá a Jacó e a Israel o que Deus quer fazer.

anima mea morte justorum, et fiant novissima mea horum similia.

[11]Dixitque Balac ad Balaam: Quid est hoc quod agis? ut malediceres inimicis meis vocavi te, et tu e contrario benedicis eis.

[12]Cui ille respondit: Num aliud possum loqui, nisi quod jusserit Dominus?

[13]Dixit ergo Balac: Veni mecum in alterum locum unde partem Israël videas, et totum videre non possis: inde maledicito ei.

[14]Cumque duxisset eum in locum sublimem, super verticem montis Phasga, ædificavit Balaam septem aras, et impositis supra vitulo atque ariete,

[15]dixit ad Balac: Sta hic juxta holocaustum tuum, donec ego obvius pergam.

[16]Cui cum Dominus occurrisset, posuissetque verbum in ore ejus, ait: Revertere ad Balac, et hæc loqueris ei.

[17]Reversus invenit eum stantem juxta holocaustum suum, et principes Moabitarum cum eo. Ad quem Balac: Quid, inquit, locutus est Dominus?

[18]At ille, assumpta parabola sua, ait: Sta, Balac, et ausculta; audi, fili Sephor:

[19]non est Deus quasi homo, ut mentiatur, nec ut filius hominis, ut mutetur. Dixit ergo, et non faciet? locutus est, et non implebit?

[20]Ad benedicendum adductus sum: benedictionem prohibere non valeo.

[21]Non est idolum in Jacob, nec videtur simulacrum in Israël. Dominus Deus ejus cum eo est, et clangor victoriæ regis in illo.

[22]Deus eduxit illum de Ægypto, cujus fortitudo similis est rhinocerotis.

[23]Non est augurium in Jacob, nec divinatio in Israël: temporibus suis dicetur Jacob et Israëli quid operatus sit Deus.

[24]Ecce populus ut leæna consurget, et quasi leo erigetur: non accubabit donec devoret prædam, et occisorum sanguinem bibat.

[25]Dixitque Balac ad Balaam: Nec maledicas ei, nec benedicas.

[26]Et ille ait: Nonne dixi tibi quod quidquid mihi Deus imperaret, hoc facerem?

[24] Este povo levanta-se como leoa, firma-se como leão; não se deita sem ter devorado a presa e bebido o sangue de suas vítimas".

[25] Balac disse a Balaão: "Se não os amaldiçoas, ao menos não os abençoes".

[26] "Não te disse eu – respondeu Balaão – que faria tudo o que o Senhor me dissesse?"

[27] Balac replicou: "Vem: eu te conduzirei a outro lugar; talvez Deus se agrade que tu os amaldiçoes de lá".

[28] Balac levou o adivinho ao cimo do monte Fogor, que domina o deserto.

[29] Balaão disse-lhe: "Constrói-me sete altares, e prepara-me sete touros e sete carneiros".

[30] Balac fez como ordenara Balaão, e ofereceu sobre cada altar um touro e um carneiro.

[27]Et ait Balac ad eum: Veni, et ducam te ad alium locum: si forte placeat Deo ut inde maledicas eis.

[28]Cumque duxisset eum super verticem montis Phogor, qui respicit solitudinem,

[29]dixit ei Balaam: Ædifica mihi hic septem aras, et para totidem vitulos, ejusdemque numeri arietes.

[30]Fecit Balac ut Balaam dixerat: imposuitque vitulos et arietes per singulas aras.

## Números 24

[1] Balaão, vendo que era do agrado do Senhor que abençoasse Israel, não foi como antes ao encontro de agouros. Voltou-se para o deserto

[2] e, levantando os olhos, viu Israel acampado nas tendas segundo as suas tribos. O Espírito de Deus veio sobre ele,

[3] e pronunciou o oráculo seguinte: "Oráculo de Balaão, filho de Beor, oráculo do homem que tem o olho fechado,

[4] oráculo daquele que ouve as palavras de Deus, desfruta a visão do Todo-poderoso, e se lhe abrem os olhos quando se prostra:

[5] Quão formosas tuas tendas, Jacó, tuas moradas, Israel!

[6] Elas se estendem como vales, como jardins à beira do rio, como aloés plantados pelo Senhor, como cedros junto das águas.

[7] Jorram águas de seus jarros, suas sementeiras são copiosamente irrigadas. Seu rei é mais poderoso que Agag, de sublime realeza.

[8] Deus os retirou do Egito, e lhes deu o vigor do búfalo. Devora os povos inimigos; quebra-lhes os ossos e criva-os de flechas.

## Numeri 24

[1]Cumque vidisset Balaam quod placeret Domino ut benediceret Israëli, nequaquam abiit ut ante perrexerat, ut augurium quæreret: sed dirigens contra desertum vultum suum,

[2]et elevans oculos, vidit Israël in tentoriis commorantem per tribus suas: et irruente in se spiritu Dei,

[3]assumpta parabola, ait: Dixit Balaam filius Beor: dixit homo, cujus obturatus est oculus:

[4]dixit auditor sermonum Dei, qui visionem Omnipotentis intuitus est, qui cadit, et sic aperiuntur oculi ejus:

[5]Quam pulchra tabernacula tua, Jacob, et tentoria tua, Israël!

[6]ut valles nemorosæ, ut horti juxta fluvios irrigui, ut tabernacula quæ fixit Dominus, quasi cedri prope aquas.

[7]Fluet aqua de situla ejus, et semen illius erit in aquas multas. Tolletur propter Agag, rex ejus, et auferetur regnum illius.

[8]Deus eduxit illum de Ægypto, cujus fortitudo similis est rhinocerotis. Devorabunt gentes hostes illius, ossaque eorum confringent, et perforabunt sagittis.

[9] Deita-se, descansa como um leão, como uma leoa: quem o despertará? Bendito seja quem te abençoar, maldito quem te amaldiçoar!”.

[10] Balac, encolerizado contra Balaão, bateu as mãos e disse-lhe: “Foi para amaldiçoar os meus inimigos que te chamei, e eis que já pela terceira vez os abençoas.

[11] Agora, vai-te depressa para a tua casa. Pensei em cumular-te de honras, mas o Senhor privou-te dessas honras”.

[12] “Pois não disse eu aos teus mensageiros – respondeu Balaão –

[13] mesmo que Balac me desse a sua casa cheia de prata e de ouro, eu não poderia transgredir a ordem do Senhor, nem fazer o que quer que seja por minha própria conta; somente diria o que o Senhor me ordenasse?

[14] Pois bem; volto para o meu povo. Vem, pois quero anunciar-te o que esse povo fará ao teu no decurso dos tempos.”

[15] E Balaão pronunciou o oráculo seguinte: “Oráculo de Balaão, filho de Beor, oráculo do homem que tem o olho fechado,

[16] oráculo daquele que ouve as palavras de Deus, conhece a ciência do Altíssimo, desfruta a visão do Todo-poderoso e se lhe abrem os olhos quando se prostra:

[17] eu o vejo, mas não é para agora, percebo-o, mas não de perto: um astro sai de Jacó, um cetro levanta-se de Israel, que fratura a cabeça de Moab, o crânio dessa raça guerreira.

[18] Edom é sua conquista, Seir, seu inimigo, é sua presa. Israel ostenta a sua força.

[19] De Jacó virá um dominador que há de exterminar os sobreviventes da cidade.”

[20] Ao ver Amalec, Balaão pronunciou este oráculo: “Amalec é a primeira das nações, mas seu fim será o extermínio”.

[21] Depois, ao ver os quenitas, pronunciou o seguinte oráculo: “Sólida é a tua morada, teu ninho está posto na rocha.

[22] Mas o quenita será aniquilado; Assur te levará ao cativeiro”.

[9]Accubans dormivit ut leo, et quasi leæna, quam suscitare nullus audebit. Qui benedixerit tibi, erit et ipse benedictus: qui maledixerit, in maledictione reputabitur.

[10]Iratusque Balac contra Balaam, complosis manibus ait: Ad maledicendum inimicis meis vocavi te, quibus e contrario tertio benedixisti:

[11]revertere ad locum tuum. Decreveram quidem magnifice honorare te, sed Dominus privavit te honore disposito.

[12]Respondit Balaam ad Balac: Nonne nuntiis tuis, quos misisti ad me, dixi:

[13]Si dederit mihi Balac plenam domum suam argenti et auri, non potero præterire sermonem Domini Dei mei, ut vel boni quid vel mali proferam ex corde meo: sed quidquid Dominus dixerit, hoc loquar?

[14]verumtamen pergens ad populum meum, dabo consilium, quid populus tuus populo huic faciat extremo tempore.

[15]Sumpta igitur parabola, rursum ait: Dixit Balaam filius Beor: dixit homo, cujus obturatus est oculus:

[16]dixit auditor sermonum Dei, qui novit doctrinam Altissimi, et visiones Omnipotentis videt, qui cadens apertos habet oculos:

[17]Videbo eum, sed non modo: intuebor illum, sed non prope. Orietur stella ex Jacob, et consurget virga de Israël: et percutiet duces Moab, vastabitque omnes filios Seth.

[18]Et erit Idumæa possessio ejus: hæreditas Seir cedet inimicis suis: Israël vero fortiter aget.

[19]De Jacob erit qui dominetur, et perdat reliquias civitatis.

[20]Cumque vidisset Amalec, assumens parabolam, ait: Principium gentium Amalec, cujus extrema perdentur.

[21]Vidit quoque Cinæum: et assumpta parabola, ait: Robustum quidem est habitaculum tuum: sed si in petra posueris nidum tuum,

[22]et fueris electus de stirpe Cin, quamdiu poteris permanere? Assur enim capiet te.

[23] E, por fim, acrescentou este oráculo: "Povos vivem ao norte. Navios hão de aportar das costas de Citim,

[24] e oprimirão Assur, e oprimirão Héber, pois, também este perecerá para sempre".

[25] E, depois disso, Balaão partiu para a sua terra, enquanto Balac voltou pelo caminho por onde tinha vindo.

## Números 25

[1] Habitando os israelitas em Setim, entregaram-se à libertinagem com as filhas de Moab.

[2] Estas convidaram o povo aos sacrifícios de seus deuses, e o povo comeu e prostrou-se diante dos seus deuses.

[3] Israel juntou-se a Baal-Fegor, provocando assim contra ele a cólera do Senhor:

[4] "Reúne – disse o Senhor a Moisés – todos os chefes do povo, e pendura os culpados em forcas diante de mim, de cara para o sol, a fim de que o fogo de minha cólera se desvie de Israel".

[5] Moisés disse aos juízes de Israel: "Cada um de vós mate os seus que se tenham juntado a Baal-Fegor".

[6] Entretanto, um dos filhos de Israel trouxe para junto de seus irmãos uma madianita, sob os olhos de Moisés e de toda a assembleia que chorava à entrada da tenda de reunião.

[7] Vendo isso, Fineias, filho de Eleazar, filho do sacerdote Aarão, levantou-se no meio da assembleia, tomou uma lança,

[8] seguiu o israelita até a sua tenda, e ali transpassou-o juntamente com a mulher, ferindo-os no ventre. E deteve-se então o flagelo que se alastrava entre os israelitas.

[9] Morreram vinte e quatro mil homens com essa praga.

[10] O Senhor disse a Moisés:

[11] "Fineias, filho de Eleazar, filho do sacerdote Aarão, desviou minha cólera de sobre os israelitas, dando provas entre eles

[23]Assumptaque parabola iterum locutus est: Heu! quis victurus est, quando ista faciet Deus?

[24]Venient in trieribus de Italia: superabunt Assyrios, vastabuntque Hebræos, et ad extremum etiam ipsi peribunt.

[25]Surrexitque Balaam, et reversus est in locum suum: Balac quoque via, qua venerat, rediit.

## Numeri 25

[1]Morabatur autem eo tempore Israël in Settim, et fornicatus est populus cum filiabus Moab,

[2]quæ vocaverunt eos ad sacrificia sua. At ille comederunt et adoraverunt deos earum.

[3]Initiatusque est Israël Beelphegor: et iratus Dominus,

[4]ait ad Moysen: Tolle cunctos principes populi, et suspende eos contra solem in patibulis, ut avertatur furor meus ab Israël.

[5]Dixitque Moyses ad judices Israël: Occidat unusquisque proximos suos, qui initiati sunt Beelphegor.

[6]Et ecce unus de filiis Israël intravit coram fratribus suis ad scortum Madianitidem, vidente Moyse, et omni turba filiorum Israël, qui flebant ante fores tabernaculi.

[7]Quod cum vidisset Phinees filius Eleazari filii Aaron sacerdotis, surrexit de medio multitudinis, et arrepto pugione,

[8]ingressus est post virum Israëlitem in lupanar, et perfodit ambos simul, virum scilicet et mulierem in locis genitalibus. Cessavitque plaga a filiis Israël:

[9]et occisi sunt viginti quatuor millia hominum.

[10]Dixitque Dominus ad Moysen:

[11]Phinees filius Eleazari filii Aaron sacerdotis avertit iram meam a filiis Israël: quia zelo meo commotus est contra eos, ut non ipse delerem filios Israël in zelo meo.

[12]Idcirco loquere ad eum: Ecce do ei pacem fœderis mei,

do mesmo zelo que eu. Por isso, não os extingui em minha cólera.

12 Dize-lhe, pois, que lhe dou a minha aliança de paz.

13 Isso será para ele e seus descendentes o pacto de um sacerdócio eterno, porque se mostrou cheio de zelo pelo seu Deus e fez expiação pelos israelitas".

14 Chamava-se Zambri, filho de Salu, o israelita que foi morto com a madianita, o qual era chefe de uma família patriarcal da tribo de Simeão;

15 o nome da madianita morta era Cozbi, filha de Sur, chefe de tribo, de família patriarcal em Madiã.

16 O Senhor disse a Moisés:

17 "Atacai os madianitas e matai-os,

18 porque eles vos atacaram primeiro, enganando-vos artificiosamente por meio do ídolo de Fogor e de Cozbi, sua irmã, filha de um chefe de Madiã, que foi massacrada no dia do flagelo que sobreveio por causa do sacrilégio de Fogor".

13et erit tam ipsi quam semini ejus pactum sacerdotii sempiternum: quia zelatus est pro Deo suo, et expiavit scelus filiorum Israël.

14Erat autem nomen viri Israëlitæ, qui occisus est cum Madianitide, Zambri filius Salu, dux de cognatione et tribu Simeonis.

15Porro mulier Madianitis, quæ pariter interfecta est, vocabatur Cozbi filia Sur principis nobilissimi Madianitarum.

16Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

17Hostes vos sentiant Madianitæ, et percutite eos:

18quia et ipsi hostiliter egerunt contra vos, et decepere insidiis per idolum Phogor, et Cozbi filiam ducis Madian sororem suam, quæ percussa est in die plagæ pro sacrilegio Phogor.

## Números 26

1 Depois desse flagelo, disse o Se-nhor a Moisés e a Eleazar, filho do sacerdote Aarão:

2 "Fazei o recenseamento de toda a assembleia dos israelitas da idade de vinte anos para cima, família por família, todos os que estiverem em condições de pegar em armas".

3 Moisés e o sacerdote Eleazar disseram pois nas planícies de Moab, às margens do Jordão, perto de Jericó:

4 "Serão recenseados todos os que tiverem a idade de vinte anos para cima, como o Senhor ordenou a Moisés e aos israelitas ao saírem do Egito".

5 Rúben, primogênito de Israel. Filhos de Rúben: de Henoc, a família dos henoquitas; de Falu, a família dos faluítas;

6 de Hesron, a família dos hesronitas; de Carmi, a família dos carmitas.

## Numeri 26

1Postquam noxiorum sanguis effusus est, dixit Dominus ad Moysen et Eleazarum filium Aaron sacerdotem:

2Numerate omnem summam filiorum Israël a viginti annis et supra, per domos et cognationes suas, cunctos qui possunt ad bella procedere.

3Locuti sunt itaque Moyses et Eleazar sacerdos, in campestribus Moab super Jordanem contra Jericho, ad eos qui erant

4a viginti annis et supra, sicut Dominus imperaverat, quorum iste est numerus.

5Ruben primogenitus Israël: hujus filius, Henoch, a quo familia Henochitarum: et Phallu, a quo familia Phalluitarum:

6et Hesron, a quo familia Hesronitarum: et Charmi, a quo familia Charmitarum.

7Hæ sunt familiæ de stirpe Ruben: quarum numerus inventus est quadraginta tria millia, et septingenti triginta.

[7] Essas são as famílias dos rubenitas; seus recenseados foram em número de quarenta e três mil setecentos e trinta.

[8] Filho de Falu, Eliab.

[9] Filhos de Eliab, Namuel, Datã e Abiram. Estes são Datã e Abiram, aqueles membros do conselho que se tinham sublevado contra Moisés e Aarão, com os cúmplices de Coré em revolta contra o Senhor.

[10] A terra, abrindo sua boca, engoliu-os com Coré, enquanto o seu grupo perecia pelo fogo que devorou os duzentos e cinquenta homens. Isso serviu de exemplo.

[11] Os filhos de Coré, porém, não pereceram.

[12] Filhos de Simeão, classificados por famílias: de Namuel, a família dos namuelitas; de Jamim, a família dos jaminitas; de Joaquim, a família dos joaquinitas;

[13] de Zaré, a família dos zaritas; de Saul, a família dos saulitas.

[14] Tais são as famílias dos simeonitas: vinte dois mil e duzentos homens.

[15] Filhos de Gad, classificados por famílias: de Sefon, a família dos sefonitas; de Agi, a família dos agitas; de Suni, a família dos sunitas;

[16] de Ozni, a família dos oznitas; de Her, a família dos heritas;

[17] de Arod, a família dos aroditas; de Ariel, a família dos arielitas.

[18] Essas são as famílias dos gaditas. Seus recenseados foram quarenta mil e quinhentos.

[19] Filhos de Judá: Her e Onã, que morreram na terra de Canaã.

[20] Eis os filhos de Judá, classificados por famílias: de Sela, a família dos selitas; de Farés, a família dos faresitas; de Zara, a família dos zaritas.

[21] Os filhos de Farés foram: de Hesron, a família dos hesronitas; de Hamul, a família dos hamulitas.

[22] Tais são as famílias de Judá; seus recenseados foram setenta e seis mil e quinhentos.

[8]Filius Phallu, Eliab:

[9]hujus filii, Namuel et Dathan et Abiron: isti sunt Dathan et Abiron principes populi, qui surrexerunt contra Moysen et Aaron in seditione Core, quando adversus Dominum rebellaverunt:

[10]et aperiens terra os suum devoravit Core, morientibus plurimis, quando combussit ignis ducentos quinquaginta viros. Et factum est grande miraculum,

[11]ut, Core pereunte, filii illius non perirent.

[12]Filii Simeon per cognationes suas: Namuel, ab hoc familia Namuelitarum: Jamin, ab hoc familia Jaminitarum: Jachin, ab hoc familia Jachinitarum:

[13]Zare, ab hoc familia Zareitarum: Saul, ab hoc familia Saulitarum.

[14]Hæ sunt familiæ de stirpe Simeon, quarum omnis numerus fuit viginti duo millia ducenti.

[15]Filii Gad per cognationes suas: Sephon, ab hoc familia Sephonitarum: Aggi, ab hoc familia Aggitarum: Suni, ab hoc familia Sunitarum:

[16]Ozni, ab hoc familia Oznitarum: Her, ab hoc familia Heritarum:

[17]Arod, ab hoc familia Aroditarum: Ariel, ab hoc familia Arielitarum.

[18]Istæ sunt familiæ Gad, quarum omnis numerus fuit quadraginta millia quingenti.

[19]Filii Juda, Her et Onan, qui ambo mortui sunt in terra Chanaan.

[20]Fueruntque filii Juda per cognationes suas: Sela, a quo familia Selaitarum: Phares, a quo familia Pharesitarum: Zare, a quo familia Zareitarum.

[21]Porro filii Phares: Hesron, a quo familia Hesronitarum: et Hamul, a quo familia Hamulitarum.

[22]Istæ sunt familiæ Juda, quarum omnis numerus fuit septuaginta sex millia quingenti.

[23]Filii Issachar per cognationes suas: Thola, a quo familia Tholaitarum: Phua, a quo familia Phuaitarum:

[23] Filhos de Issacar, classificados por famílias: de Tola, a família dos tolaítas; de Fua, a família dos fuaítas;

[24] de Jasub, a família dos jasubitas; de Semrã, a família dos semranitas.

[25] Essas são as famílias de Issacar; seus recenseados foram sessenta e quatro mil e trezentos.

[26] Filhos de Zabulon, classificados por famílias: de Sared, a família dos sareditas; de Elon, a família dos elonitas; de Jalel, a família dos jalelitas.

[27] Essas são as famílias de Zabulon; seus recenseados foram sessenta mil e quinhentos.

[28] Filhos de José, classificados por famílias: Manassés e Efraim.

[29] Filhos de Manassés: de Maquir, a família dos maquiritas. Maquir gerou Galaad; de Galaad, a família dos galaaditas.

[30] Eis os filhos de Galaad: de Jezer, a família dos jezeritas; de Helec, a família dos helequitas;

[31] de Asriel, a família dos asrielitas; de Siquém, a família dos sequemitas;

[32] de Semida, a família dos semidaítas; de Héfer, a família dos héferitas.

[33] Salafaad, filho de Héfer, não teve filhos, mas muitas filhas. Eis os nomes das filhas de Salafaad: Maala, Noa, Hegla, Melca e Tersa.

[34] Essas são as famílias de Manassés; seus recenseados foram cinquenta e dois mil e setecentos.

[35] Eis os filhos de Efraim, classificados por famílias: de Sutala, a família dos sutalaítas; de Bequer, a família dos bequeritas; de Teen, a família dos teenitas.

[36] Eis os filhos de Sutala: de Herã, a família dos heranitas.

[37] Essas são as famílias dos filhos de Efraim; seus recenseados foram trinta e dois mil e quinhentos. Esses são os filhos de José, classificados por famílias.

[38] Filhos de Benjamim, classificados por famílias: de Bela, a família dos belaítas; de

[24]Jasub, a quo familia Jasubitarum: Semran, a quo familia Semranitarum.

[25]Hæ sunt cognationes Issachar, quarum numerus fuit sexaginta quatuor millia trecenti.

[26]Filii Zabulon per cognationes suas: Sared, a quo familia Sareditarum: Elon, a quo familia Elonitarum: Jalel, a quo familia Jalelitarum.

[27]Hæ sunt cognationes Zabulon, quarum numerus fuit sexaginta millia quingenti.

[28]Filii Joseph per cognationes suas, Manasse et Ephraim.

[29]De Manasse ortus est Machir, a quo familia Machiritarum. Machir genuit Galaad, a quo familia Galaaditarum.

[30]Galaad habuit filios: Jezer, a quo familia Jezeritarum: et Helec, a quo familia Helecitarum:

[31]et Asriel, a quo familia Asrielitarum: et Sechem, a quo familia Sechemitarum:

[32]et Semida, a quo familia Semidaitarum: et Hepher, a quo familia Hepheritarum.

[33]Fuit autem Hepher pater Salphaad, qui filios non habebat, sed tantum filias: quarum ista sunt nomina: Maala, et Noa, et Hegla, et Melcha, et Thersa.

[34]Hæ sunt familiæ Manasse, et numerus earum quinquaginta duo millia septingenti.

[35]Filii autem Ephraim per cognationes suas fuerunt hi: Suthala, a quo familia Suthalaitarum: Becher, a quo familia Becheritarum: Thehen, a quo familia Thehenitarum.

[36]Porro filius Suthala fuit Heran, a quo familia Heranitarum.

[37]Hæ sunt cognationes filiorum Ephraim: quarum numerus fuit triginta duo millia quingenti.

[38]Isti sunt filii Joseph per familias suas. Filii Benjamin in cognationibus suis: Bela, a quo familia Belaitarum: Asbel, a quo familia Asbelitarum: Ahiram, a quo familia Ahiramitarum:

Asbel, a família dos asbelitas; de Airam, a família dos airamitas;

39 de Sufam, a família dos sufamitas; de Hufam, a família dos hufamitas.

40 Os filhos de Bela foram Arad e Naamã; de Arad, a família dos hereditas; de Naamã, a família dos naamanitas.

41 Tais são os filhos de Benjamim, classificados por famílias; seus recenseados foram em número de quarenta e cinco mil e seiscentos.

42 Eis os filhos de Dã, classificados por famílias: de Suam, a família dos suamitas. Tais são as famílias de Dã, classificadas por famílias.

43 Total das famílias dos suamitas: seus recenseados foram sessenta e quatro mil e quatrocentos.

44 Filhos de Aser, classificados por famílias: de Jemna, a família dos jemnaítas; de Jessui, a família dos jessuítas; de Beria, a família dos briaítas;

45 de Héber, a família dos heberitas; de Melquiel, a família dos melquielitas.

46 O nome da filha de Aser era Sara.

47 Tais são as famílias dos filhos de Aser; seus recenseados foram cinquenta e tres mil e quatrocentos.

48 Filhos de Neftali, classificados por famílias: de Jesiel, a família dos jesielitas; de Guni, a família dos gunitas;

49 de Jeser, a família dos jeseritas; de Selém, a família dos selemitas.

50 Essas são as famílias de Neftali, classificadas por famílias; seus recenseados foram quarenta e cinco mil e quatrocentos.

51 Eis o total dos israelitas recenseados: seiscentos e um mil setecentos e trinta.

52 O Senhor disse a Moisés:

53 "A terra será dividida entre estes, segundo o número de suas pessoas, para que eles a possuam como herança.

54 Aos mais numerosos darás uma parte maior, e aos que forem menos, uma menor;

39Supham, a quo familia Suphamitarum: Hupham, a quo familia Huphamitarum.

40Filii Bela: Hered, et Noëman. De Hered, familia Hereditarum: de Noëman, familia Noëmanitarum.

41Hi sunt filii Benjamin per cognationes suas: quorum numerus fuit quadraginta quinque millia sexcenti.

42Filii Dan per cognationes suas: Suham, a quo familia Suhamitarum. Hæ sunt cognationes Dan per familias suas.

43Omnes fuere Suhamitæ, quorum numerus erat sexaginta quatuor millia quadringenti.

44Filii Aser per cognationes suas: Jemna, a quo familia Jemnaitarum: Jessui, a quo familia Jessuitarum: Brie, a quo familia Brieitarum.

45Filii Brie: Heber, a quo familia Heberitarum: et Melchiel, a quo familia Melchielitarum.

46Nomen autem filiæ Aser fuit Sara.

47Hæ cognationes filiorum Aser, et numerus eorum quinquaginta tria millia quadringenti.

48Filii Nephthali per cognationes suas: Jesiel, a quo familia Jesielitarum: Guni, a quo familia Gunitarum:

49Jeser, a quo familia Jeseritarum: Sellem, a quo familia Sellemitarum.

50Hæ sunt cognationes filiorum Nephthali per familias suas: quorum numerus quadraginta quinque millia quadringenti.

51Ista est summa filiorum Israël, qui recensiti sunt, sexcenta millia, et mille septingenti triginta.

52Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

53Istis dividetur terra juxta numerum vocabulorum in possessiones suas.

54Pluribus majorem partem dabis, et paucioribus minorem: singulis, sicut nunc recensiti sunt, tradetur possessio:

55ita dumtaxat ut sors terram tribubus dividat et familiis.

cada um receberá uma parte proporcional ao número dos recenseados.

55 Todavia, é a sorte que decidirá a divisão da terra. Eles receberão a sua parte segundo os nomes das tribos patriarcais.

56 A propriedade será dividida por sorte entre os grupos numerosos e os grupos menores.

57 Eis os levitas recenseados segundo suas famílias: de Gérson, a família dos gersonitas; de Caat, a família dos caatitas; de Merari, a família dos meraritas.

58 Eis as famílias de Levi: a família dos lobnitas, a dos hebronitas, a dos moolitas, a dos musitas, a dos coritas. (Caat gerou Amram,

59 cuja mulher se chamava Jocabed, filha de Levi, nascida no Egito. Ela deu a Amram: Aarão, Moisés e Maria, sua irmã.

60 Aarão teve os filhos: Nadab, Abiú, Eleazar e Itamar.

61 Nadab e Abiú morreram quando apresentaram diante do Senhor um fogo estranho.)

62 Recenseados os levitas, todos os varões da idade de um mês para cima somaram vinte e três mil. Não foram contados no recenseamento dos israelitas, porque não se lhes havia destinado nenhum patrimônio no meio deles.

63 Tal é o recenseamento dos israelitas que fizeram Moisés e o sacerdote Eleazar nas planícies de Moab, às margens do Jordão, perto de Jericó.

64 Não se achou entre eles nenhum daqueles que tinham sido recenseados antes por Moisés e Aarão, no deserto do Sinai,

65 porque o Senhor dissera deles: “Morrerão no deserto”. Não ficou nenhum deles, exceto Caleb, filho de Jefoné, e Josué, filho de Nun.

56Quidquid sorte contigerit, hoc vel plures accipiant, vel pauciores.

57Hic quoque est numerus filiorum Levi per familias suas: Gerson, a quo familia Gersonitarum: Caath, a quo familia Caathitarum: Merari, a quo familia Meraritarum.

58Hæ sunt familiæ Levi: familia Lobni, familia Hebroni, familia Moholi, familia Musi, familia Core. At vero Caath genuit Amram:

59qui habuit uxorem Jochabed filiam Levi, quæ nata est ei in Ægypto. Hæc genuit Amram viro suo filios, Aaron, et Moysen, et Mariam sororem eorum.

60De Aaron orti sunt Nadab et Abiu, et Eleazar et Ithamar:

61quorum Nadab et Abiu mortui sunt, cum obtulissent ignem alienum coram Domino.

62Fueruntque omnes qui numerati sunt, viginti tria millia generis masculini ab uno mense et supra: quia non sunt recensiti inter filios Israël, nec eis cum ceteris data possessio est.

63Hic est numerus filiorum Israël, qui descripti sunt a Moyse et Eleazaro sacerdote, in campestribus Moab supra Jordanem contra Jericho:

64inter quos, nullus fuit eorum qui ante numerati sunt a Moyse et Aaron in deserto Sinai:

65prædixerat enim Dominus quod omnes morerentur in solitudine. Nullusque remansit ex eis, nisi Caleb filius Jephone, et Josue filius Nun.

## Números 27

1 Aproximaram-se então as filhas de Salafaad, filho de Héfer, filho de Galaad, filho de Maquir, filho de Manassés, filho de José.

## Numeri 27

1Accesserunt autem filiæ Salphaad, filii Hepher, filii Galaad, filii Machir, filii Manasse, qui fuit filius Joseph: quarum sunt

Seus nomes eram Maala, Noa, Hegla, Melca e Tersa.

2 Elas apresentaram-se diante de Moisés e do sacerdote Eleazar, e diante dos principais e de toda a assembleia, à entrada da tenda de reunião:

3 "Nosso pai – disseram elas – morreu no deserto, e não tomou parte na sedição excitada por Coré contra o Senhor; mas morreu por causa de seu próprio pecado. Ora, ele não teve filhos.

4 Por que razão há de desaparecer o nome de sua família, por não ter tido filho algum? Dá-nos uma propriedade entre os irmãos de nosso pai".

5 Moisés levou a sua causa diante do Senhor,

6 que lhe disse:

7 "As filhas de Salafaad têm razão. Dá-lhes uma propriedade como herança entre os irmãos de seu pai, para que elas lhe sucedam na herança.

8 Dirás aos israelitas: Se um homem morrer sem deixar filhos, a herança passará à sua filha;

9 se não tiver filhas, será dada aos seus irmãos.

10 Se não tiver irmãos, a herança passará aos irmãos de seu pai,

11 e se seu pai não tiver irmãos, será dada ao seu parente mais próximo em sua família, e este último se tornará seu possessor. Essa será para os filhos de Israel uma prescrição de direito, assim como o Senhor ordenou a Moisés".

12 O Senhor disse a Moisés: "Sobe a esse monte Abarim e contempla a terra que eu hei de dar aos israelitas.

13 Depois de a teres visto, serás reunido aos teus, como o teu irmão Aarão,

14 porque, no deserto de Sin, na contenda da assembleia, fostes rebeldes à minha ordem, não manifestando a minha santidade diante deles na questão das águas". (Trata-se das águas de Meriba, em Cades, no deserto de Sin.)

nomina, Maala, et Noa, et Hegla, et Melcha, et Thersa.

2Steteruntque coram Moyse et Eleazaro sacerdote et cunctis principibus populi ad ostium tabernaculi fœderis, atque dixerunt:

3Pater noster mortuus est in deserto, nec fuit in seditione, quæ concitata est contra Dominum sub Core, sed in peccato suo mortuus est: hic non habuit mares filios. Cur tollitur nomen illius de familia sua, quia non habuit filium? date nobis possessionem inter cognatos patris nostri.

4Retulitque Moyses causam earum ad judicium Domini.

5Qui dixit ad eum:

6Justam rem postulant filiæ Salphaad: da eis possessionem inter cognatos patris sui, et ei in hæreditatem succedant.

7Ad filios autem Israël loqueris hæc:

8Homo cum mortuus fuerit absque filio, ad filiam ejus transibit hæreditas.

9Si filiam non habuerit, habebit successores fratres suos.

10Quod si et fratres non fuerint, dabitis hæreditatem fratribus patris ejus.

11Sin autem nec patruos habuerit, dabitur hæreditas his qui ei proximi sunt. Eritque hoc filiis Israël sanctum lege perpetua, sicut præcepit Dominus Moysi.

12Dixit quoque Dominus ad Moysen: Ascende in montem istum Abarim, et contemplare inde terram, quam daturus sum filiis Israël.

13Cumque videris eam, ibis et tu ad populum tuum, sicut ivit frater tuus Aaron:

14quia offendistis me in deserto Sin in contradictione multitudinis, nec sanctificare me voluistis coram ea super aquas. Hæ sunt aquæ contradictionis in Cades deserti Sin.

15Cui respondit Moyses:

16Provideat Dominus Deus spirituum omnis carnis hominem, qui sit super multitudinem hanc:

[15] Moisés disse ao Senhor:

[16] “O Senhor Deus dos espíritos e de toda a carne escolha um homem que chefie a assembleia,

[17] que marche à sua frente e guie os seus passos, para que a assembleia do Senhor não seja como um rebanho sem pastor”.

[18] O Senhor respondeu a Moisés: “Toma Josué, filho de Nun, no qual reside o Espírito, e impõe-lhe a mão.

[19] Apresenta-o ao sacerdote Eleazar e a toda a assembleia, e o empossarás sob os seus olhos.

[20] Tu o investirás de tua autoridade, a fim de que toda a assembleia dos israelitas lhe obedeça.

[21] Ele se apresentará ao sacerdote Eleazar, que consultará por ele o oráculo de Urim diante do Senhor; é segundo essa ordem que se conduzirão, ele e toda a assembleia dos israelitas”.

[22] Moisés fez como o Senhor tinha ordenado. Tomou Josué e apresentou-o ao sacerdote Eleazar, bem como a toda a assembleia.

[23] Impôs-lhe as mãos e empossou-o assim como o Senhor tinha ordenado pela boca de Moisés.

[17]et possit exire et intrare ante eos, et educere eos vel introducere: ne sit populus Domini sicut oves absque pastore.

[18]Dixitque Dominus ad eum: Tolle Josue filium Nun, virum in quo est spiritus, et pone manum tuam super eum.

[19]Qui stabit coram Eleazaro sacerdote et omni multitudine:

[20]et dabis ei præcepta cunctis videntibus, et partem gloriæ tuæ, ut audiat eum omnis synagoga filiorum Israël.

[21]Pro hoc, si quid agendum erit, Eleazar sacerdos consulet Dominum. Ad verbum ejus egredietur et ingredietur ipse, et omnes filii Israël cum eo, et cetera multitudo.

[22]Fecit Moyses ut præceperat Dominus: cumque tulisset Josue, statuit eum coram Eleazaro sacerdote et omni frequentia populi.

[23]Et impositis capiti ejus manibus, cuncta replicavit quæ mandaverat Dominus.

## Números 28

[1] O Senhor disse a Moisés:

[2] “Ordena o seguinte aos israelitas: Cuidareis de apresentar no devido tempo a minha oblação, o meu alimento, em sacrifícios de agradável odor consumidos pelo fogo.

[3] Dize-lhes: Eis o sacrifício pelo fogo que oferecereis ao Senhor: um holocausto cotidiano e perpétuo de dois cordeiros de um ano, sem defeito.

[4] Oferecerás um pela manhã e outro entre as duas tardes,

[5] juntando, à guisa de oblação, um décimo de efá de flor de farinha amassada com um quarto de hin de óleo de olivas esmagadas.

## Numeri 28

[1]Dixit quoque Dominus ad Moysen:

[2]Præcipe filiis Israël, et dices ad eos: Oblationem meam et panes, et incensum odoris suavissimi offerte per tempora sua.

[3]Hæc sunt sacrificia quæ offerre debetis: agnos anniculos immaculatos duos quotidie in holocaustum sempiternum:

[4]unum offeretis mane, et alterum ad vesperum:

[5]decimam partem ephi similæ, quæ conspersa sit oleo purissimo, et habeat quartam partem hin.

[6]Holocaustum juge est quod obtulistis in monte Sinai in odorem suavissimum incensi Domini.

[6] Esse é o holocausto perpétuo tal como foi feito no monte Sinai, um sacrifício pelo fogo de suave odor para o Senhor.

[7] A libação será de um quarto de hin para cada cordeiro; é no santuário que farás ao Senhor a libação de vinho fermentado.

[8] Oferecerás, entre as duas tardes, o segundo cordeiro; e farás a mesma oblação e a mesma libação como de manhã: este é um sacrifício pelo fogo, de suave odor para o Senhor.

[9] No dia de sábado oferecereis dois cordeiros de um ano sem defeito, com dois décimos de flor de farinha amassada com óleo, à guisa de oblação, e a libação.

[10] Esse é o holocausto de cada sábado, além do holocausto perpétuo com a sua libação.

[11] No início de cada mês oferecereis, em holocausto ao Senhor, dois novilhos, um carneiro, sete cordeiros de um ano sem defeito,

[12] bem como, com cada touro, três décimos de flor de farinha amassada com óleo, à guisa de oblação; com o carneiro, uma oblação de dois décimos de flor de farinha amassada com óleo,

[13] e com cada cordeiro, um décimo de flor de farinha amassada com óleo. Esse é um holocausto de suave odor consumido pelo fogo para o Senhor.

[14] As respectivas libações serão de meio-hin de vinho por touro, um terço de hin por carneiro, e um quarto de hin pelo cordeiro. Esse será o holocausto do mês para cada mês do ano.

[15] Além do holocausto perpétuo e sua libação, será também oferecido ao Senhor um bode em sacrifício pelo pecado.

[16] No décimo quarto dia do primeiro mês será a Páscoa do Senhor.

[17] No décimo quinto desse mês começará a festa: durante sete dias só comerão pães sem fermento.

[18] No primeiro dia haverá uma santa assembleia: não fareis nenhum trabalho servil.

[7]Et libabitis vini quartam partem hin per agnos singulos in sanctuario Domini.

[8]Alterumque agnum similiter offeretis ad vesperam juxta omnem ritum sacrificii matutini, et libamentorum ejus, oblationem suavissimi odoris Domino.

[9]Die autem sabbati offeretis duos agnos anniculos immaculatos, et duas decimas similæ oleo conspersæ in sacrificio, et liba:

[10]quæ rite funduntur per singula sabbata in holocaustum sempiternum.

[11]In calendis autem offeretis holocaustum Domino, vitulos de armento duos, arietem unum, agnos anniculos septem immaculatos,

[12]et tres decimas similæ oleo conspersæ in sacrificio per singulos vitulos: et duas decimas similæ oleo conspersæ per singulos arietes:

[13]et decimam decimæ similæ ex oleo in sacrificio per agnos singulos: holocaustum suavissimi odoris atque incensi est Domino.

[14]Libamenta autem vini, quæ per singulas fundenda sunt victimas, ista erunt: media pars hin per singulos vitulos, tertia per arietem, quarta per agnum. Hoc erit holocaustum per omnes menses, qui sibi anno vertente succedunt.

[15]Hircus quoque offeretur Domino pro peccatis in holocaustum sempiternum cum libamentis suis.

[16]Mense autem primo, quartadecima die mensis, Phase Domini erit,

[17]et quintadecima die solemnitas: septem diebus vescentur azymis.

[18]Quarum dies prima venerabilis et sancta erit: omne opus servile non facietis in ea.

[19]Offeretisque incensum holocaustum Domino, vitulos de armento duos, arietem unum, agnos anniculos immaculatos septem:

[20]et sacrificia singulorum ex simila quæ conspersa sit oleo, tres decimas per singulos vitulos, et duas decimas per arietem,

[19] Oferecereis em holocausto pelo fogo, ao Senhor, dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano sem defeito,

[20] com flor de farinha amassada com óleo, à guisa de oblação: três décimos por touro, dois décimos para o carneiro

[21] e um décimo para cada um dos sete cordeiros;

[22] além disso, um bode, em sacrifício pelo pecado, para fazer expiação por vós.

[23] Tudo isso, vós o fareis sem prejuízo do holocausto da manhã, que é perpétuo.

[24] Assim fareis cada dia, durante sete dias: este é o alimento consumido pelo fogo, de suave odor para o Senhor. Isso se fará além do holocausto perpétuo e sua libação.

[25] No sétimo dia, haverá de novo uma santa assembleia e a cessação de toda obra servil.

[26] No dia das Primícias, quando apresentardes ao Senhor uma oblação de grão novo na vossa festa das Semanas, tereis uma santa assembleia e a suspensão de todo o trabalho servil.

[27] Oferecereis em holocausto de suave odor ao Senhor, dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano,

[28] com flor de farinha amassada com óleo, à guisa de oblação: três décimos por touro, dois décimos para o carneiro

[29] e um décimo para cada um dos sete cordeiros;

[30] além disso, um bode, para a expiação de vossos pecados.

[31] Isso, sem prejuízo do holocausto perpétuo e de sua oblação. Os animais serão sem defeito e acompanhados de suas libações".

[21]et decimam decimæ per agnos singulos, id est, per septem agnos.

[22]Et hircum pro peccato unum, ut expietur pro vobis,

[23]præter holocaustum matutinum, quod semper offeretis.

[24]Ita facietis per singulos dies septem dierum in fomitem ignis, et in odorem suavissimum Domino, qui surget de holocausto, et de libationibus singulorum.

[25]Dies quoque septimus celeberrimus et sanctus erit vobis: omne opus servile non facietis in eo.

[26]Dies etiam primitivorum, quando offeretis novas fruges Domino, expletis hebdomadibus, venerabilis et sancta erit: omne opus servile non facietis in ea.

[27]Offeretisque holocaustum in odorem suavissimum Domino, vitulos de armento duos, arietem unum, et agnos anniculos immaculatos septem:

[28]atque in sacrificiis eorum, similæ oleo conspersæ tres decimas per singulos vitulos, per arietes duas,

[29]per agnos decimam decimæ, qui simul sunt agni septem. Hircum quoque,

[30]qui mactatur pro expiatione: præter holocaustum sempiternum et liba ejus.

[31]Immaculata offeretis omnia cum libationibus suis.

## Números 29

[1] "No primeiro dia do sétimo mês tereis uma santa assembleia e a suspensão de todo o trabalho servil. Será para vós um dia de toques de trombetas.

## Numeri 29

[1]Mensis etiam septimi prima dies venerabilis et sancta erit vobis. Omne opus servile non facietis in ea, quia dies clangoris est et tubarum.

[2]Offeretisque holocaustum in odorem suavissimum Domino, vitulum de armento

[2] Oferecereis, em holocausto de suave odor ao Senhor, um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano sem defeito,

[3] com flor de farinha amassada com óleo, à guisa de oblação: três décimos pelo touro, dois décimos pelo carneiro

[4] e um décimo para cada um dos sete cordeiros.

[5] Além disso, um bode, em sacrifício pelo pecado, para fazer a expiação por vós.

[6] Tudo isso, sem prejuízo do holocausto do mês e sua oblação, do holocausto perpétuo e sua oblação, e das libações que devem acompanhar regularmente esses sacrifícios. Esses serão sacrifícios pelo fogo, de agradável odor ao Senhor.

[7] No dia dez desse sétimo mês, tereis uma santa assembleia, um jejum e a suspensão de todo o trabalho servil.

[8] Oferecereis em holocausto de suave odor ao Senhor, um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano sem defeito,

[9] com flor de farinha amassada com óleo, à guisa de oblação: três décimos para o touro, dois décimos para o carneiro

[10] e um décimo para cada um dos sete cordeiros.

[11] Além disso, um bode, em sacrifício pelo pecado, sem prejuízo do sacrifício para as expiações, do holocausto perpétuo com sua oblação, nem de suas libações.

[12] No dia quinze do sétimo mês, tereis uma santa assembleia com a suspensão de toda obra servil. Celebrareis uma festa em honra do Senhor durante sete dias.

[13] Oferecereis em holocausto, em sacrifício de agradável odor ao Senhor: treze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano sem defeito,

[14] com flor de farinha amassada com óleo, à guisa de oblação: três décimos por touro, dois décimos por carneiro

[15] e um décimo para cada um dos catorze cordeiros.

unum, arietem unum, et agnos anniculos immaculatos septem:

[3]et in sacrificiis eorum, similæ oleo conspersæ tres decimas per singulos vitulos, duas decimas per arietem,

[4]unam decimam per agnum, qui simul sunt agni septem:

[5]et hircum pro peccato, qui offertur in expiationem populi,

[6]præter holocaustum calendarum cum sacrificiis suis, et holocaustum sempiternum cum libationibus solitis: eisdem cæremoniis offeretis in odorem suavissimum incensum Domino.

[7]Decima quoque dies mensis hujus septimi erit vobis sancta atque venerabilis, et affligetis animas vestras: omne opus servile non facietis in ea.

[8]Offeretisque holocaustum Domino in odorem suavissimum, vitulum de armento unum, arietem unum, agnos anniculos immaculatos septem:

[9]et in sacrificiis eorum similæ oleo conspersæ tres decimas per singulos vitulos, duas decimas per arietem,

[10]decimam decimæ per agnos singulos, qui sunt simul agni septem:

[11]et hircum pro peccato, absque his quæ offerri pro delicto solent in expiationem, et holocaustum sempiternum, cum sacrificio et libaminibus eorum.

[12]Quintadecima vero die mensis septimi, quæ vobis sancta erit atque venerabilis, omne opus servile non facietis in ea, sed celebrabitis solemnitatem Domino septem diebus.

[13]Offeretisque holocaustum in odorem suavissimum Domino, vitulos de armento tredecim, arietes duos, agnos anniculos immaculatos quatuordecim:

[14]et in libamentis eorum, similæ oleo conspersæ tres decimas per vitulos singulos, qui sunt simul vituli tredecim, et duas decimas arieti uno, id est, simul arietibus duobus,

16 Além disso, um bode, em sacrifício pelo pecado, sem prejuízo do holocausto perpétuo, com sua oblação e sua libação.

17 No segundo dia, oferecereis doze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano sem defeito,

18 com a oblação e as libações pelos touros, carneiros e cordeiros, proporcionalmente ao seu número, segundo a regra.

19 Além disso, um bode em sacrifício pelo pecado, sem prejuízo do holocausto perpétuo, com sua oblação e sua libação.

20 No terceiro dia, oferecereis onze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano sem defeito,

21 com a oblação e as libações pelos touros, carneiros e cordeiros, proporcionalmente ao seu número, segundo a regra.

22 Além disso, um bode, em sacrifício pelo pecado, sem prejuízo do holocausto perpétuo, com sua oblação e sua libação.

23 No quarto dia, oferecereis dez novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano sem defeito,

24 com a oblação e as libações pelos touros, carneiros e cordeiros, proporcionalmente ao seu número, segundo a regra.

25 Além disso, um bode em sacrifício pelo pecado, sem prejuízo do holocausto perpétuo, com sua oblação e sua libação.

26 No quinto dia, oferecereis nove novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano sem defeito,

27 com a oblação e as libações pelos touros, carneiros e cordeiros, proporcionalmente ao seu número, segundo a regra.

28 Além disso, um bode em sacrifício pelo pecado, sem prejuízo do holocausto perpétuo, com sua oblação e sua libação.

29 No sexto dia, oferecereis oito novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano sem defeito,

30 com a oblação e as libações pelos touros, carneiros e cordeiros, proporcionalmente ao seu número, segundo a regra.

15et decimam decimæ agnis singulis, qui sunt simul agni quatuordecim:

16et hircum pro peccato, absque holocausto sempiterno, et sacrificio, et libamine ejus.

17In die altero offeretis vitulos de armento duodecim, arietes duos, agnos anniculos immaculatos quatuordecim:

18sacrificiaque et libamina singulorum, per vitulos, et arietes, et agnos rite celebrabitis:

19et hircum pro peccato, absque holocausto sempiterno, sacrificioque et libamine ejus.

20Die tertio offeretis vitulos undecim, arietes duos, agnos anniculos immaculatos quatuordecim:

21sacrificiaque et libamina singulorum, per vitulos, et arietes, et agnos rite celebrabitis:

22et hircum pro peccato, absque holocausto sempiterno, sacrificioque et libamine ejus.

23Die quarto offeretis vitulos decem, arietes duos, agnos anniculos immaculatos quatuordecim:

24sacrificiaque et libamina singulorum, per vitulos, et arietes, et agnos rite celebrabitis:

25et hircum pro peccato, absque holocausto sempiterno, sacrificioque ejus et libamine.

26Die quinto offeretis vitulos novem, arietes duos, agnos anniculos immaculatos quatuordecim:

27sacrificiaque et libamina singulorum, per vitulos, et arietes, et agnos rite celebrabitis:

28et hircum pro peccato, absque holocausto sempiterno, sacrificioque ejus et libamine.

29Die sexto offeretis vitulos octo, arietes duos, agnos anniculos immaculatos quatuordecim:

30sacrificiaque et libamina singulorum, per vitulos, et arietes, et agnos rite celebrabitis:

31et hircum pro peccato, absque holocausto sempiterno, sacrificioque ejus et libamine.

32Die septimo offeretis vitulos septem, et arietes duos, agnos anniculos immaculatos quatuordecim:

33sacrificiaque et libamina singulorum, per vitulos, et arietes, et agnos rite celebrabitis:

[31] Além disso, um bode, em sacrifício pelo pecado, sem prejuízo do holocausto perpétuo, com sua oblação e sua libação.

[32] No sétimo dia, oferecereis sete novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano sem defeito,

[33] com a oblação e as libações pelos touros, carneiros e cordeiros, proporcionalmente ao seu número, segundo a regra.

[34] Além disso, um bode em sacrifício pelo pecado, sem prejuízo do holocausto perpétuo, com sua oblação e sua libação.

[35] No oitavo dia, tereis uma solene assembleia e a cessação de todo o trabalho servil.

[36] Oferecereis em holocausto, em sacrifício consumido pelo fogo, de suave odor ao Senhor: um touro, um carneiro e sete cordeiros de um ano sem defeito,

[37] com a oblação e as libações pelo touro, pelo carneiro e pelos cordeiros, proporcionalmente ao seu número, segundo a regra.

[38] Além disso, um bode, em sacrifício pelo pecado, sem prejuízo do holocausto perpétuo, com sua oblação e sua libação.

[39] Tais são os sacrifícios que oferecereis ao Senhor em vossas solenidades, além de vossos votos e vossas ofertas espontâneas: holocaustos, oblações, libações e sacrifícios pacíficos.”

## Números 30

[1] Moisés referiu aos israelitas tudo o que o Senhor lhe tinha ordenado.

[2] Moisés disse aos chefes das tribos israelitas: “Eis o que o Senhor ordenou:

[3] Se um homem fizer um voto ao Senhor ou se se comprometer com juramento a uma obrigação qualquer, não faltará à sua palavra, mas cumprirá toda obrigação que tiver tomado.

[4] Se uma donzela, que se encontre ainda na casa de seu pai, fizer um voto ao Senhor, ou se se impuser uma obrigação,

[34]et hircum pro peccato, absque holocausto sempiterno, sacrificioque ejus et libamine.

[35]Die octavo, qui est celeberrimus, omne opus servile non facietis,

[36]offerentes holocaustum in odorem suavissimum Domino, vitulum unum, arietem unum, agnos anniculos immaculatos septem:

[37]sacrificiaque et libamina singulorum, per vitulos, et arietes, et agnos rite celebrabitis:

[38]et hircum pro peccato, absque holocausto sempiterno, sacrificioque ejus et libamine.

[39]Hæc offeretis Domino in solemnitatibus vestris: præter vota et oblationes spontaneas in holocausto, in sacrificio, in libamine, et in hostiis pacificis.

## Numeri 30

[1]Narravitque Moyses filiis Israël omnia quæ ei Dominus imperarat.

[2]Et locutus est ad principes tribuum filiorum Israël: Iste est sermo quem præcepit Dominus:

[3]Si quis virorum votum Domino voverit, aut se constrinxerit juramento: non faciet irritum verbum suum, sed omne quod promisit, implebit.

[4]Mulier si quippiam voverit, et se constrinxerit juramento, quæ est in domo patris sui, et in ætate adhuc puellari: si cognoverit pater votum quod pollicita est, et

[5] e seu pai, tendo conhecimento do voto que ela fez ou da obrigação que tomou, nada disse, todos os seus votos e suas obrigações serão válidos.

[6] Porém, se seu pai se opuser no dia em que ele tiver conhecimento disso, todos os seus votos e obrigações serão inválidos, e o Senhor o perdoará, porque seu pai se opôs.

[7] Se na ocasião de seu casamento ela estiver ligada por algum voto ou algum compromisso inconsiderado,

[8] e seu marido, sabendo-o, não disser nada naquele dia, seus votos serão válidos, assim como os compromissos tomados.

[9] Mas se o marido, no dia em que disso tiver conhecimento, desaprová-lo, serão nulos o seu voto e o compromisso tomados inconsideradamente, e o Senhor o perdoará.

[10] O voto de uma viúva, ou de uma mulher repudiada, e toda obrigação que ela se impuser a si mesma, será válida para ela.

[11] A mulher que está em casa de seu marido, se se obrigar com voto, ou se se impuser uma obrigação, ou juramento,

[12] desde que o marido, ao sabê-lo, nada diga, nem se oponha, todos os seus votos serão válidos, bem como todo compromisso que ela tiver tomado.

[13] Porém, se seu marido se opuser ao ser informado de seus votos, todos eles serão nulos e, igualmente, todos os compromissos que tiver tomado; serão sem valor, porque foram anulados por seu marido, e o Senhor o perdoará.

[14] Seu marido pode ratificar ou anular todo voto ou todo juramento que ela tiver feito para se mortificar.

[15] Se seu marido guardar silêncio até o dia seguinte, com isso ratifica todos os seus votos e todos os seus compromissos; e os ratifica porque nada disse no dia em que deles teve conhecimento.

[16] Se os anular depois do dia em que o soube, levará a responsabilidade da falta de sua mulher".

juramentum quo obligavit animam suam, et tacuerit, voti rea erit:

[5]quidquid pollicita est, et juravit, opere complebit.

[6]Sin autem statim ut audierit, contradixerit pater: et vota et juramenta ejus irrita erunt, nec obnoxia tenebitur sponsioni, eo quod contradixerit pater.

[7]Si maritum habuerit, et voverit aliquid, et semel de ore ejus verbum egrediens animam ejus obligaverit juramento:

[8]quo die audierit vir, et non contradixerit, voti rea erit, reddetque quodcumque promiserat.

[9]Sin autem audiens statim contradixerit, et irritas fecerit pollicitationes ejus, verbaque quibus obstrinxerat animam suam, propitius erit ei Dominus.

[10]Vidua et repudiata quidquid voverint, reddent.

[11]Uxor in domo viri cum se voto constrinxerit et juramento,

[12]si audierit vir, et tacuerit, nec contradixerit sponsioni, reddet quodcumque promiserat.

[13]Sin autem extemplo contradixerit, non tenebitur promissionis rea: quia maritus contradixit, et Dominus ei propitius erit.

[14]Si voverit, et juramento se constrinxerit, ut per jejunium, vel ceterarum rerum abstinentiam affligat animam suam, in arbitrio viri erit ut faciat, sive non faciat.

[15]Quod si audiens vir tacuerit, et in alteram diem distulerit sententiam, quidquid voverat atque promiserat, reddet: quia statim ut audivit, tacuit.

[16]Sin autem contradixerit postquam rescivit, portabit ipse iniquitatem ejus.

[17]Istæ sunt leges, quas constituit Dominus Moysi inter virum et uxorem, inter patrem et filiam, quæ in puellari adhuc ætate est, vel quæ manet in parentis domo.

[17] Tais são as leis que o Senhor prescreveu a Moisés com relação a marido e mulher, pai e filha, quando esta é ainda jovem e vive na casa de seu pai.

## Números 31

[1] O Senhor disse a Moisés:

[2] "Vinga os filhos de Israel do mal que lhes fizeram os madianitas; depois disso, serás reunido aos teus".

[3] Moisés disse então ao povo: "Armem-se para a guerra alguns homens dentre vós: eles atacarão Madiã, para executarem sobre ele a vingança do Senhor.

[4] Poreis em linha de combate mil homens de cada uma das tribos de Israel".

[5] Reuniram-se, pois, dentre as famílias de Israel, mil homens por tribo, ou seja, doze mil homens de pé, prontos para o combate.

[6] Moisés enviou-os ao combate; mil homens de cada tribo, com Fineias, filho do sacerdote Eleazar, que levou também os objetos sagrados e as trombetas para tocar.

[7] Atacaram os madianitas, como o Senhor tinha ordenado a Moisés, e mataram todos os varões.

[8] Mataram também os reis de Madiã: Evi, Recém, Sur, Hur e Rebe, cinco reis de Madiã, e passaram a fio da espada Balaão, filho de Beor.

[9] Levaram prisioneiras as mulheres dos madianitas com seus filhos, e pilharam todo o seu gado, seus rebanhos e todos os seus bens.

[10] Incendiaram todas as cidades que habitavam e todos os seus acampamentos.

[11] Levaram consigo todo o espólio e todos os despojos, animais e pessoas,

[12] e conduziram-nos a Moisés, ao sacerdote Eleazar e à assembleia dos israelitas no acampamento que se encontrava nas planícies de Moab, perto do Jordão, em face de Jericó.

## Numeri 31

[1]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[2]Ulciscere prius filios Israël de Madianitis, et sic colligeris ad populum tuum.

[3]Statimque Moyses: Armate, inquit, ex vobis viros ad pugnam, qui possint ultionem Domini expetere de Madianitis.

[4]Mille viri de singulis tribubus eligantur ex Israël qui mittantur ad bellum.

[5]Dederuntque millenos de singulis tribubus, id est, duodecim millia expeditorum ad pugnam:

[6]quos misit Moyses cum Phinees filio Eleazari sacerdotis, vasa quoque sancta, et tubas ad clangendum tradidit ei.

[7]Cumque pugnassent contra Madianitas atque vicissent, omnes mares occiderunt,

[8]et reges eorum, Evi, et Recem, et Sur, et Hur, et Rebe, quinque principes gentis: Balaam quoque filium Beor interfecerunt gladio.

[9]Ceperuntque mulieres eorum, et parvulos, omniaque pecora, et cunctam supellectilem: quidquid habere potuerant depopulati sunt:

[10]tam urbes quam viculos et castella flamma consumpsit.

[11]Et tulerunt prædam, et universa quæ ceperant tam ex hominibus quam ex jumentis,

[12]et adduxerunt ad Moysen, et Eleazarum sacerdotem, et ad omnem multitudinem filiorum Israël: reliqua autem utensilia portaverunt ad castra in campestribus Moab juxta Jordanem contra Jericho.

[13]Egressi sunt autem Moyses et Eleazar sacerdos, et omnes principes synagogæ, in occursum eorum extra castra.

[13] Moisés, o sacerdote Eleazar e todos os chefes da assembleia saíram-lhes ao encontro fora do acampamento.

[14] E Moisés, irado contra os generais do exército, os chefes de milhares e os chefes de centenas que voltavam da batalha, disse-lhes:

[15] "O que é isso? Deixastes com vida todas essas mulheres?

[16] Mas são justamente elas que, instigadas por Balaão, levaram os israelitas a serem infiéis ao Senhor na questão de Fegor, a qual foi também a causa do flagelo que feriu a assembleia do Senhor!

[17] Ide! Matai todos os filhos varões e todas as mulheres que tiverem tido comércio com um homem;

[18] mas deixai vivas todas as jovens que não o fizeram.

[19] E vós, acampai durante sete dias fora do acampamento. Todos os que tiverem matado um homem ou tocado em um morto, deverão purificar-se ao terceiro e ao sétimo dia, eles e seus prisioneiros.

[20] Purificai também toda veste, todo objeto de pele, todo tecido de pêlo de cabra e todo utensílio de madeira".

[21] O sacerdote Eleazar disse então aos guerreiros que tinham combatido: "Eis o preceito da lei que o Senhor impôs a Moisés:

[22] o ouro, a prata, o bronze, o ferro, o estanho, o chumbo, tudo o que pode passar pelas chamas

[23] será purificado no fogo; mas será também purificado pela água lustral. Tudo o que não suporta o fogo será purificado com a água.

[24] Lavareis vossas vestes no sétimo dia, para serdes puros; depois disso, voltareis ao acampamento".

[25] O Senhor disse a Moisés:

[26] "Fazei o inventário de todo o espólio que foi tomado, homens e animais, tu, o sacerdote Eleazar e os chefes de família da assembleia.

[14]Iratusque Moyses principibus exercitus, tribunis, et centurionibus qui venerant de bello,

[15]ait: Cur feminas reservastis?

[16]nonne istæ sunt, quæ deceperunt filios Israël ad suggestionem Balaam, et prævaricari vos fecerunt in Domino super peccato Phogor, unde et percussus est populus?

[17]ergo cunctos interficite quidquid est generis masculini, etiam in parvulis: et mulieres, quæ noverunt viros in coitu, jugulate:

[18]puellas autem et omnes feminas virgines reservate vobis:

[19]et manete extra castra septem diebus. Qui occiderit hominem, vel occisum tetigerit, lustrabitur die tertio et septimo.

[20]Et de omni præda, sive vestimentum fuerit, sive vas, et aliquid in utensilia præparatum, de caprarum pellibus, et pilis, et ligno, expiabitur.

[21]Eleazar quoque sacerdos ad viros exercitus, qui pugnaverunt, sic locutus est: Hoc est præceptum legis, quod mandavit Dominus Moysi:

[22]aurum, et argentum, et æs, et ferrum, et plumbum, et stannum,

[23]et omne, quod potest transire per flammas, igne purgabitur: quidquid autem ignem non potest sustinere, aqua expiationis sanctificabitur:

[24]et lavabitis vestimenta vestra die septimo, et purificati postea castra intrabitis.

[25]Dixit quoque Dominus ad Moysen:

[26]Tollite summam eorum quæ capta sunt, ab homine usque ad pecus, tu et Eleazar sacerdos et principes vulgi:

[27]dividesque ex æquo prædam inter eos qui pugnaverunt egressique sunt ad bellum, et inter omnem reliquam multitudinem.

[28]Et separabis partem Domino ab his qui pugnaverunt et fuerunt in bello, unam animam de quingentis, tam ex hominibus quam ex bobus et asinis et ovibus,

[27] Repartirás em seguida a presa em partes iguais entre os que pelejaram, e entre todo o resto da assembleia.

[28] Da parte daqueles que pelejaram e foram à guerra, separarás um tributo para o Senhor, um de cada quinhentos homens, gado, jumentos ou ovelhas.

[29] Toma-o da sua metade para entregar ao sacerdote Eleazar, como oferta ao Senhor.

[30] Da metade que toca aos israelitas, tomarás um de cada cinquenta, homens, bois, jumentos, ovelhas e qualquer outro animal, e darás aos levitas, que têm a guarda da casa do Senhor".

[31] Moisés e o sacerdote Eleazar fizeram como o Senhor tinha ordenado.

[32] Os despojos, o conjunto do espólio que tinha feito o exército era de seiscentos e setenta e cinco mil ovelhas,

[33] setenta e dois mil bois

[34] e sessenta e um mil jumentos.

[35] Havia também trinta e duas mil jovens que não tinham coabitado com homem algum.

[36] Foi dada a metade àqueles que tinham ido ao combate, isto é, trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas,

[37] das quais seiscentas e setenta e cinco para o tributo do Senhor;

[38] trinta e seis mil bois, dos quais setenta e dois para o tributo do Senhor;

[39] trinta mil e quinhentos jumentos, dos quais sessenta e um para o tributo do Senhor;

[40] dezesseis mil pessoas, das quais trinta e duas para o tributo do Senhor.

[41] Moisés entregou ao sacerdote Eleazar o tributo tomado para o Senhor, como o Senhor lhe tinha ordenado.

[42] Restava a metade destinada aos filhos de Israel, que Moisés havia separado da dos guerreiros.

[43] Essa parte da assembleia compreendia trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas,

[29]et dabis eam Eleazaro sacerdoti, quia primitiæ Domini sunt.

[30]Ex media quoque parte filiorum Israël accipies quinquagesimum caput hominum, et boum, et asinorum, et ovium, cunctorum animantium, et dabis ea Levitis, qui excubant in custodiis tabernaculi Domini.

[31]Feceruntque Moyses et Eleazar sicut præceperat Dominus.

[32]Fuit autem præda, quam exercitus ceperat, ovium sexcenta septuaginta quinque millia,

[33]boum septuaginta duo millia,

[34]asinorum sexaginta millia et mille:

[35]animæ hominum sexus feminei, quæ non cognoverant viros, triginta duo millia.

[36]Dataque est media pars his qui in prælio fuerant, ovium trecenta triginta septem millia quingentæ:

[37]e quibus in partem Domini supputatæ sunt oves sexcentæ septuaginta quinque:

[38]et de bobus triginta sex millibus, boves septuaginta et duo:

[39]de asinis triginta millibus quingentis, asini sexaginta unus:

[40]de animabus hominum sedecim millibus, cesserunt in partem Domini triginta duæ animæ.

[41]Tradiditque Moyses numerum primitiarum Domini Eleazaro sacerdoti, sicut fuerat ei imperatum,

[42]ex media parte filiorum Israël, quam separaverat his qui in prælio fuerant.

[43]De media vero parte, quæ contigerat reliquæ multitudini, id est, de ovibus trecentis triginta septem millibus quingentis,

[44]et de bobus triginta sex millibus,

[45]et de asinis triginta millibus quingentis,

[46]et de hominibus sedecim millibus,

[47]tulit Moyses quinquagesimum caput, et dedit Levitis, qui excubabant in tabernaculo Domini, sicut præceperat Dominus.

[44] trinta e seis mil bois,

[45] trinta mil e quinhentos jumentos

[46] e dezesseis mil pessoas.

[47] Dessa metade dos israelitas Moisés tomou um de cada cinquenta, homens e animais, e deu-os aos levitas, encarregados do serviço da casa do Senhor, assim como o Senhor lhe tinha ordenado.

[48] Os comandantes das tropas do exército, os chefes de milhares e de centenas

[49] aproximaram-se então de Moisés e disseram-lhe: “Teus servos fizeram a conta dos guerreiros que estiveram sob o nosso comando: não falta nem um sequer.

[50] Trazemos, pois, como oferta ao Senhor, tudo o que cada um encontrou de objetos de ouro: correntinhas, braceletes, anéis, brincos e colares, para que se faça expiação por nós diante do Senhor”.

[51] Moisés e o sacerdote Eleazar receberam deles esse ouro, toda a sorte de objetos artisticamente trabalhados.

[52] O peso total do ouro, que foi assim separado e oferecido ao Senhor da parte dos chefes de milhares e de centenas, era de dezesseis mil setecentos e cinquenta siclos.

[53] Os homens da tropa haviam pilhado cada um para si.

[54] Moisés e o sacerdote Eleazar, tendo recebido o ouro das mãos dos chefes de milhares e de centenas, levaram-no à tenda de reunião para que servisse de memorial diante do Senhor pelos israelitas.

[48]Cumque accessissent principes exercitus ad Moysen, et tribuni, centurionesque, dixerunt:

[49]Nos servi tui recensuimus numerum pugnatorum, quos habuimus sub manu nostra: et ne unus quidem defuit.

[50]Ob hanc causam offerimus in donariis Domini singuli quod in præda auri potuimus invenire, periscelides et armillas, annulos et dextralia, ac murænulas, ut depreceris pro nobis Dominum.

[51]Susceperuntque Moyses et Eleazar sacerdos omne aurum in diversis speciebus,

[52]pondo sedecim millia septingentos quinquaginta siclos, a tribunis et centurionibus.

[53]Unusquisque enim quod in præda rapuerat, suum erat.

[54]Et susceptum intulerunt in tabernaculum testimonii, in monimentum filiorum Israël coram Domino.

## Números 32

[1] Os filhos de Rúben e os filhos de Gad tinham rebanhos em grande quantidade; e, vendo que a terra de Jazer e a terra de Galaad eram próprias para a criação dos animais,

[2] vieram procurar Moisés, o sacerdote Eleazar e os chefes da assembleia, dizendo:

[3] “Atarot, Dibon, Jazer, Nemra, Hesebon, Eleale, Sabam, Nebo e Beon,

## Numeri 32

[1]Filii autem Ruben et Gad habebant pecora multa, et erat illis in jumentis infinita substantia. Cumque vidissent Jazer et Galaad aptas animalibus alendis terras,

[2]venerunt ad Moysen, et ad Elezarum sacerdotem, et principes multitudinis, atque dixerunt:

[3]Ataroth, et Dibon, et Jazer, et Nemra, Hesebon, et Eleale, et Saban, et Nebo, et Beon,

[4] terras que o Senhor feriu diante dos filhos de Israel, são uma terra própria para o pasto dos rebanhos; e teus servos têm muitos animais".

[5] E ajuntaram: "Se achamos graça diante de ti, seja dada essa terra em possessão aos teus servos, para que não tenhamos de atravessar o Jordão".

[6] Moisés respondeu-lhes: "Irão os vossos irmãos à guerra, e vós vos quedareis tranquilamente aqui?

[7] Por que quereis desanimar os filhos de Israel, para que não entrem na terra que lhes deu o Senhor?

[8] Foi justamente isso que fizeram os vossos pais quando os enviei de Cades Barne para explorar a terra:

[9] foram até o vale de Escol, viram a terra, e depois tiraram aos israelitas o desejo de entrar na terra que o Senhor lhes tinha dado.

[10] Por isso, naquele dia a cólera do Senhor se inflamou de tal modo que ele fez este juramento:

[11] Os homens que subiram do Egito, da idade de vinte anos para cima, não verão jamais a terra que jurei dar a Abraão, a Isaac e a Jacó, porque não me seguiram com fidelidade,

[12] exceto somente Caleb, filho de Jefoné, o cenezeu, e Josué, filho de Nun, que obedeceram sempre ao Senhor.

[13] E o Senhor, irado contra Israel, fê-lo errar pelo deserto durante quarenta anos, até que se extinguisse toda a geração que tinha feito o mal aos olhos do Senhor.

[14] E agora, eis que tomais a sucessão de vossos pais, raça de pecadores, para aumentar ainda mais a cólera do Senhor contra Israel.

[15] Se lhe recusais obedecer, ele continuará a vos deixar no deserto, e sereis a causa da ruína de todo o povo".

[16] Mas eles, aproximando-se, disseram a Moisés: "Faremos aqui currais para os

[4]terra, quam percussit Dominus in conspectu filiorum Israël, regio uberrima est ad pastum animalium: et nos servi tui habemus jumenta plurima,

[5]precamurque si invenimus gratiam coram te, ut des nobis famulis tuis eam in possessionem, nec facias nos transire Jordanem.

[6]Quibus respondit Moyses: Numquid fratres vestri ibunt ad pugnam, et vos hic sedebitis?

[7]cur subvertitis mentes filiorum Israël, ne transire audeant in locum, quem eis daturus est Dominus?

[8]Nonne ita egerunt patres vestri, quando misi de Cadesbarne ad explorandam terram?

[9]cumque venissent usque ad Vallem botri, lustrata omni regione, subverterunt cor filiorum Israël, ut non intrarent fines, quos eis Dominus dedit.

[10]Qui iratus juravit, dicens:

[11]Si videbunt homines isti, qui ascenderunt ex Ægypto a viginti annis et supra, terram, quam sub juramento pollicitus sum Abraham, Isaac, et Jacob: et noluerunt sequi me,

[12]præter Caleb filium Jephone Cenezæum, et Josue filium Nun: isti impleverunt voluntatem meam.

[13]Iratusque Dominus adversum Israël, circumduxit eum per desertum quadraginta annis, donec consumeretur universa generatio, quæ fecerat malum in conspectu ejus.

[14]Et ecce, inquit, vos surrexistis pro patribus vestris, incrementa et alumni hominum peccatorum, ut augeretis furorem Domini contra Israël.

[15]Quod si nolueritis sequi eum, in solitudine populum derelinquet, et vos causa eritis necis omnium.

[16]At illi prope accedentes, dixerunt: Caulas ovium fabricabimus, et stabula jumentorum, parvulis quoque nostris urbes munitas:

nossos rebanhos e construiremos cidades para os nossos filhos.

17 Nós, porém, nos equiparemos para marchar sem demora diante dos israelitas, até os introduzirmos na terra que lhes cabe, enquanto nossos filhos ficarão nas cidades fortes, ao abrigo dos habitantes da terra.

18 Não voltaremos às nossas casas antes que os israelitas tenham tomado posse cada um de sua porção.

19 Nada queremos do lado de lá do Jordão, junto deles, pois que já temos a nossa porção deste lado, ao oriente".

20 Moisés disse-lhes: "Se fizerdes isso, e vos equipardes para combater diante do Senhor,

21 se todo homem apto para a guerra entre vós passar armado o Jordão diante do Senhor, até que o Senhor expulse seus inimigos,

22 e só voltardes para as vossas casas quando a terra estiver submetida diante do Senhor, então sereis irrepreensíveis aos olhos do Senhor e aos olhos de Israel, e possuireis esta terra que desejais diante do Senhor.

23 Mas se procederdes de outra forma, pecareis diante do Senhor; e sabeis que o vosso pecado cairá sobre vós.

24 Construí, pois, cidades para os vossos filhos e fazei currais para os vossos rebanhos, mas cumpri vossa promessa".

25 Os filhos de Gad e os filhos de Rúben responderam a Moisés: "Teus servos farão o que o meu senhor ordenar.

26 Nossos filhos, nossas mulheres, nossos rebanhos e nossos animais ficarão nas cidades de Galaad;

27 e teus servos equipados para a guerra marcharão ao combate diante do Senhor, segundo a ordem do meu senhor".

28 Então Moisés deu ordens a respeito deles ao sacerdote Eleazar, a Josué, filho de Nun, e aos chefes das famílias das tribos de Israel.

29 Disse ele: "Se os filhos de Gad e os filhos de Rúben passarem convosco o Jordão

17nos autem ipsi armati et accincti pergemus ad prælium ante filios Israël, donec introducamus eos ad loca sua. Parvuli nostri, et quidquid habere possumus, erunt in urbibus muratis, propter habitatorum insidias.

18Non revertemur in domos nostras, usque dum possideant filii Israël hæreditatem suam:

19nec quidquam quæremus trans Jordanem, quia jam habemus nostram possessionem in orientali ejus plaga.

20Quibus Moyses ait: Si facitis quod promittitis, expediti pergite coram Domino ad pugnam:

21et omnis vir bellator armatus Jordanem transeat, donec subvertat Dominus inimicos suos,

22et subjiciatur ei omnis terra: tunc eritis inculpabiles apud Dominum et apud Israël, et obtinebitis regiones, quas vultis, coram Domino.

23Sin autem quod dicitis, non feceritis, nulli dubium est quin peccetis in Deum: et scitote quoniam peccatum vestrum apprehendet vos.

24Ædificate ergo urbes parvulis vestris, et caulas, et stabula ovibus ac jumentis: et quod polliciti estis, implete.

25Dixeruntque filii Gad et Ruben ad Moysen: Servi tui sumus: faciemus quod jubet dominus noster.

26Parvulos nostros, et mulieres, et pecora, ac jumenta relinquemus in urbibus Galaad:

27nos autem famuli tui omnes expediti pergemus ad bellum, sicut tu, domine, loqueris.

28Præcepit ergo Moyses Eleazaro sacerdoti, et Josue filio Nun, et principibus familiarum per tribus Israël, et dixit ad eos:

29Si transierint filii Gad et filii Ruben vobiscum Jordanem omnes armati ad bellum coram Domino, et vobis fuerit terra subjecta, date eis Galaad in possessionem.

equipados para o combate diante do Senhor, e a terra vos for sujeita, lhes deixareis em possessão a terra de Galaad.

30 Mas, se não passarem armados convosco, deverão estabelecer-se no meio de vós, na terra de Canaã".

31 Os filhos de Gad e os filhos de Rúben replicaram: "Faremos o que o Senhor disse aos teus servos.

32 Iremos armados diante do Senhor para a terra de Canaã, e nossa parte de terra será deste lado do Jordão".

33 Então Moisés deu aos filhos de Gad, aos filhos de Rúben e à meia tribo de Manassés, filho de José, o reino de Seon, rei dos amorreus, e o de Og, rei de Basã: a terra, com suas cidades e seus distritos, e as cidades da terra circunvizinha.

34 Os filhos de Gad construíram Dibon, Atarot, Aroer,

35 Atrot-Sofã, Jazer, Jegbaa,

36 Bet-Nemra e Bet-Arã, cidades fortes, e fizeram currais para os rebanhos.

37 Os filhos de Rúben construíram Hesebon, Eleale, Cariataim,

38 Nebo e Baal-Meon, mudando-lhes os nomes, e Sábama; e deram nomes às cidades que edificaram.

39 Os filhos de Maquir, filho de Manassés, foram a Galaad e tomaram-na em possessão, depois de terem expulsado os amorreus que ali habitavam.

40 Moisés deu Galaad a Maquir, filho de Manassés, o qual se estabeleceu ali.

41 Jair, filho de Manassés, foi e ocupou suas aldeias, às quais deu o nome de aldeias de Jair.

42 Nob marchou contra Canat, e apoderou-se dela, bem como das aldeias dependentes, dando-lhe em seguida o nome de Nob, seu próprio nome.

## Números 33

1 Eis as etapas que fizeram os israelitas desde a sua partida do Egito em tropas

30Sin autem noluerint transire armati vobiscum in terram Chanaan, inter vos habitandi accipiant loca.

31Responderuntque filii Gad et filii Ruben: Sicut locutus est Dominus servis suis, ita faciemus:

32ipsi armati pergemus coram Domino in terram Chanaan, et possessionem jam suscepisse nos confitemur trans Jordanem.

33Dedit itaque Moyses filiis Gad et Ruben, et dimidiæ tribui Manasse filii Joseph, regnum Sehon regis Amorrhæi, et regnum Og regis Basan, et terram eorum cum urbibus suis per circuitum.

34Igitur exstruxerunt filii Gad, Dibon, et Ataroth, et Aroër,

35et Etroth, et Sophan, et Jazer, et Jegbaa,

36et Bethnemra, et Betharan, urbes munitas, et caulas pecoribus suis.

37Filii vero Ruben ædificaverunt Hesebon, et Eleale, et Cariathaim,

38et Nabo, et Baalmeon versis nominibus, Sabama quoque: imponentes vocabula urbibus, quas exstruxerunt.

39Porro filii Machir filii Manasse, perrexerunt in Galaad, et vastaverunt eam interfecto Amorrhæo habitatore ejus.

40Dedit ergo Moyses terram Galaad Machir filio Manasse, qui habitavit in ea.

41Jair autem filius Manasse abiit, et occupavit vicos ejus, quos appellavit Havoth Jair, id est, Villas Jair.

42Nobe quoque perrexit, et apprehendit Chanath cum viculis suis: vocavitque eam ex nomine suo Nobe.

## Numeri 33

organizadas sob as ordens de Moisés e Aarão.

[2] Moisés, por ordem do Senhor, tomou nota de suas marchas por etapas. São as seguintes essas marchas em etapas:

[3] No décimo quinto dia do primeiro mês partiram de Ramsés. Isso foi no dia seguinte à Páscoa; partiram com a mão levantada, à vista de todos os egípcios

[4] que estavam enterrando aqueles que o Senhor tinha ferido dentre eles, todos os seus primogênitos. Também contra os seus deuses o Senhor tinha exercido o seu juízo.

[5] Partidos de Ramsés, os israelitas se detiveram em Sucot,

[6] de onde partiram, indo acampar em Etam, situado na extremidade do deserto.

[7] Dali, voltaram a Piairot, defronte de Baal Sefon, e acamparam diante de Magdol.

[8] Deixando Piairot, passaram pelo meio do mar para o deserto. Após três dias de marcha na solidão de Etam, detiveram-se em Mara.

[9] Partindo de Mara, ganharam Elim, onde havia doze fontes e setenta palmeiras; e acamparam ali.

[10] Saindo de Elim, foram acampar junto do mar Vermelho,

[11] de onde partiram e acamparam no deserto de Sin.

[12] Tendo partido do deserto de Sin, acamparam em Dafca,

[13] de onde foram para Alus.

[14] Dali, partiram e acamparam em Rafidim, onde o povo não encontrou água para beber.

[15] Partidos de Rafidim, acamparam no deserto do Sinai.

[16] Saindo do deserto do Sinai, foram acampar em Kibrot-Hataava,

[17] de onde foram acampar em Haserot.

[18] De lá, acamparam em Retma.

[19] De Retma foram a Remon-Farés.

[20] De Remon-Farés a Lebna.

[21] De Lebna a Ressa.

[1]Hæ sunt mansiones filiorum Israël, qui egressi sunt de Ægypto per turmas suas in manu Moysi et Aaron,

[2]quas descripsit Moyses juxta castrorum loca, quæ Domini jussione mutabant.

[3]Profecti igitur de Ramesse mense primo, quintadecima die mensis primi, altera die Phase, filii Israël in manu excelsa, videntibus cunctis Ægyptiis,

[4]et sepelientibus primogenitos, quos percusserat Dominus (nam et in diis eorum exercuerat ultionem),

[5]castrametati sunt in Soccoth.

[6]Et de Soccoth venerunt in Etham, quæ est in extremis finibus solitudinis.

[7]Inde egressi venerunt contra Phihahiroth, quæ respicit Beelsephon, et castrametati sunt ante Magdalum.

[8]Profectique de Phihahiroth, transierunt per medium mare in solitudinem: et ambulantes tribus diebus per desertum Etham, castrametati sunt in Mara.

[9]Profectique de Mara, venerunt in Elim, ubi erant duodecim fontes aquarum, et palmæ septuaginta: ibique castrametati sunt.

[10]Sed et inde egressi, fixerunt tentoria super mare Rubrum. Profectique de mari Rubro,

[11]castrametati sunt in deserto Sin.

[12]Unde egressi, venerunt in Daphca.

[13]Profectique de Daphca, castrametati sunt in Alus.

[14]Egressique de Alus, in Raphidim fixere tentoria, ubi populo defuit aqua ad bibendum.

[15]Profectique de Raphidim, castrametati sunt in deserto Sinai.

[16]Sed et de solitudine Sinai egressi, venerunt ad sepulchra concupiscentiæ.

[17]Profectique de sepulchris concupiscentiæ, castrametati sunt in Haseroth.

[18]Et de Haseroth venerunt in Rethma.

[19]Profectique de Rethma, castrametati sunt in Remmomphares.

[20]Unde egressi venerunt in Lebna.

[22] De Ressa a Ceelata.

[23] Deixaram Ceelata e acamparam no monte Sefer.

[24] Dali foram acampar em Arada.

[25] De lá a Macelot.

[26] Dali a Taat.

[27] De Taat a Taré.

[28] De Taré a Metca.

[29] De Metca a Hesmona.

[30] De Hesmona foram acampar em Moserot.

[31] De Moserot a Benê-Jacã.

[32] Dali a Hor-Guidgad.

[33] Dali a Jotebata.

[34] Dali a Abrona.

[35] De lá a Asiongaber.

[36] De Asiongaber foram acampar no deserto de Sin, isto é, em Cades.

[37] Deixando Cades, acamparam no monte Hor, na extremidade da terra de Edom.

[38] O sacerdote Aarão subiu por ordem do Senhor ao monte Hor e ali morreu, no quadragésimo ano do êxodo dos israelitas do Egito, no primeiro dia do quinto mês.

[39] Aarão tinha cento e vinte e três anos quando expirou no monte Hor.

[40] Foi então que o rei cananeu de Arad, que habitava no Negueb, na terra de Canaã, soube da chegada dos israelitas.

[41] Deixando o monte Hor acamparam em Salmona.

[42] De Salmona foram acampar em Funon.

[43] De Funon foram a Obot.

[44] De Obot, detiveram-se em Ijé-Abarim, na fronteira de Moab.

[45] Dali foram acampar em Dibon-Gad.

[46] Dali a Almon-Diblataim.

[47] Dali aos montes Abarim, em frente ao Nebo.

[48] Partiram dos montes Abarim e foram acampar nas planícies de Moab, junto do Jordão, defronte de Jericó.

[21]De Lebna castrametati sunt in Ressa.

[22]Egressique de Ressa, venerunt in Ceelatha.

[23]Unde profecti, castrametati sunt in monte Sepher.

[24]Egressi de monte Sepher, venerunt in Arada.

[25]Inde proficiscentes, castrametati sunt in Maceloth.

[26]Profectique de Maceloth, venerunt in Thahath.

[27]De Thahath, castrametati sunt in Thare.

[28]Unde egressi, fixere tentoria in Methca.

[29]Et de Methca, castrametati sunt in Hesmona.

[30]Profectique de Hesmona, venerunt in Moseroth.

[31]Et de Moseroth, castrametati sunt in Benejaacan.

[32]Profectique de Benejaacan, venerunt in montem Gadgad.

[33]Unde profecti, castrametati sunt in Jetebatha.

[34]Et de Jetebatha venerunt in Hebrona.

[35]Egressique de Hebrona, castrametati sunt in Asiongaber.

[36]Inde profecti, venerunt in desertum Sin, hæc est Cades.

[37]Egressique de Cades, castrametati sunt in monte Hor, in extremis finibus terræ Edom.

[38]Ascenditque Aaron sacerdos in montem Hor jubente Domino: et ibi mortuus est anno quadragesimo egressionis filiorum Israël ex Ægypto, mense quinto, prima die mensis,

[39]cum esset annorum centum viginti trium.

[40]Audivitque Chananæus rex Arad, qui habitabat ad meridiem, in terram Chanaan venisse filios Israël.

[41]Et profecti de monte Hor, castrametati sunt in Salmona.

[42]Unde egressi, venerunt in Phunon.

[49] Seu acampamento nas planícies de Moab, perto do Jordão, ia desde Bet-Jesimot até Abel-Setim.

[50] O Senhor disse a Moisés, nas planícies de Moab, junto do Jordão, defronte de Jericó:

[51] "Dize aos israelitas: Quando tiverdes passado o Jordão e entrado na terra de Canaã,

[52] expulsareis de diante de vós todos os habitantes da terra, destruireis todas as suas pedras esculpidas, todas as suas estátuas fundidas e devastareis todos os seus lugares altos.

[53] Tomareis posse da terra e habitai-a, porque vo-la dou.

[54] Distribuí entre vossas famílias por sorte: aos que forem mais numerosos, uma porção maior, e uma menor, aos que forem menos. Cada um possuirá o que lhe couber por sorte. Fareis essa repartição segundo vossas tribos patriarcais.

[55] Se vós, porém, não expulsardes de diante de vós os habitantes da terra, os que ficarem serão para vós como espinhos nos olhos e aguilhões nos flancos, e vos perseguirão na terra onde habitardes.

[56] E tudo o que eu tinha pensado fazer a eles, o farei a vós".

[43]Profectique de Phunon, castrametati sunt in Oboth.

[44]Et de Oboth venerunt in Ijeabarim, quæ est in finibus Moabitarum.

[45]Profectique de Ijeabarim, fixere tentoria in Dibongad.

[46]Unde egressi, castrametati sunt in Helmondeblathaim.

[47]Egressique de Helmondeblathaim, venerunt ad montes Abarim contra Nabo.

[48]Profectique de montibus Abarim, transierunt ad campestria Moab, supra Jordanem, contra Jericho.

[49]Ibique castrametati sunt de Bethsimoth usque ad Abelsatim in planioribus locis Moabitarum.

[50]Ubi locutus est Dominus ad Moysen:

[51]Præcipe filiis Israël, et dic ad eos: Quando transieritis Jordanem, intrantes terram Chanaan,

[52]disperdite cunctos habitatores terræ illius: confringite titulos, et statuas comminuite, atque omnia excelsa vastate,

[53]mundantes terram, et habitantes in ea. Ego enim dedi vobis illam in possessionem,

[54]quam dividetis vobis sorte. Pluribus dabitis latiorem, et paucis angustiorem. Singulis ut sors ceciderit, ita tribuetur hæreditas. Per tribus et familias possessio dividetur.

[55]Sin autem nolueritis interficere habitatores terræ: qui remanserint, erunt vobis quasi clavi in oculis, et lanceæ in lateribus, et adversabuntur vobis in terra habitationis vestræ:

[56]et quidquid illis cogitaveram facere, vobis faciam.

## Números 34

[1] O Senhor disse a Moisés: "Eis uma ordem para os israelitas:

[2] Quando entrardes na terra de Canaã, eis a terra que vos tocará como herança: a terra de Canaã, com estes limites:

## Numeri 34

[1]Locutusque est Dominus ad Moysen, dicens:

[2]Præcipe filiis Israël, et dices ad eos: Cum ingressi fueritis terram Chanaan, et in possessionem vobis sorte ceciderit, his finibus terminabitur.

[3] para o lado do meio-dia, vossa fronteira começará no deserto de Sin ao longo de Edom. Essa fronteira meridional partirá, ao oriente, da extremidade do mar Salgado

[4] e irá para o lado do meio-dia pela subida de Acrabim. Passará por Sin e chegará até o sul de Cades Barne, de onde irá até Hatsar-Adar, estendendo-se para Asemon.

[5] De Asemon se dirigirá para a torrente do Egito, e terminará no mar.

[6] Vossa fronteira ocidental será o mar Grande, que fará o vosso limite ao ocidente.

[7] Eis vossa fronteira setentrional: partindo do mar Grande, tereis por limite o monte Hor;

[8] desde o monte Hor marcareis até a entrada de Emat, terminando em Sedada;

[9] estenderá em seguida para Zefrona até Hatsar-Enã. Esse será o vosso limite setentrional.

[10] Para vossa fronteira oriental, marcareis uma linha de Hasar-Enon a Sefana;

[11] descerá de Sefana a Rebla, ao oriente de Ain; depois, continuando, atingirá a praia oriental do mar de Genesaré,

[12] e enfim, descerá ao longo do Jordão, terminando no mar Salgado. Tal será a vossa terra em todo o perímetro de vossas fronteiras".

[13] Moisés ordenou aos israelitas o seguinte: "Esta será a terra que possuireis por sorte, e que o Senhor mandou que se desse às nove tribos e à meia tribo,

[14] porque a tribo dos rubenitas, por suas famílias, assim como a tribo dos gaditas, por suas famílias, e a meia tribo de Manassés receberam já a sua porção.

[15] Essas duas tribos e a meia tribo têm a sua herança além do Jordão, defronte de Jericó, para o levante".

[16] O Senhor disse a Moisés:

[17] "Eis os nomes dos homens que dividirão a terra entre vós: o sacerdote Eleazar, e Josué, filho de Nun.

[3]Pars meridiana incipiet a solitudine Sin, quæ est juxta Edom: et habebit terminos contra orientem mare salsissimum.

[4]Qui circuibunt australem plagam per ascensum Scorpionis, ita ut transeant in Senna, et perveniant a meridie usque ad Cadesbarne, unde egredientur confinia ad villam nomine Adar, et tendent usque ad Asemona.

[5]Ibitque per gyrum terminus ab Asemona usque ad torrentem Ægypti, et maris magni littore finietur.

[6]Plaga autem occidentalis a mari magno incipiet, et ipso fine claudetur.

[7]Porro ad septentrionalem plagam a mari magno termini incipient, pervenientes usque ad montem altissimum,

[8]a quo venient in Emath usque ad terminos Sedada:

[9]ibuntque confinia usque ad Zephrona, et villam Enan. Hi erunt termini in parte aquilonis.

[10]Inde metabuntur fines contra orientalem plagam de villa Enan usque Sephama,

[11]et de Sephama descendent termini in Rebla contra fontem Daphnim: inde pervenient contra orientem ad mare Cenereth,

[12]et tendent usque ad Jordanem, et ad ultimum salsissimo claudentur mari. Hanc habebitis terram per fines suos in circuitu.

[13]Præcepitque Moyses filiis Israël, dicens: Hæc erit terra, quam possidebitis sorte, et quam jussit Dominus dari novem tribubus, et dimidiæ tribui.

[14]Tribus enim filiorum Ruben per familias suas, et tribus filiorum Gad juxta cognationum numerum, media quoque tribus Manasse,

[15]id est, duæ semis tribus, acceperunt partem suam trans Jordanem contra Jericho ad orientalem plagam.

[16]Et ait Dominus ad Moysen:

[18] Tomareis, além disso, um príncipe de cada tribo para proceder à divisão”.

[19] Eis os nomes desses príncipes: da tribo de Judá, Caleb, filho de Jefoné;

[20] da tribo dos filhos de Simeão, Samuel, filho de Amiud;

[21] da tribo de Benjamim, Elidad, filho de Caselon;

[22] da tribo dos filhos de Dã, um príncipe, Boci, filho de Jogli;

[23] dos filhos de José, da tribo dos filhos de Manassés, um príncipe, Haniel, filho de Efod,

[24] e da tribo dos filhos de Efraim, um príncipe, Camuel, filho de Seftã;

[25] da tribo dos filhos de Zabulon, um príncipe, Elisafã, filho de Farnac;

[26] da tribo dos filhos de Issacar, um príncipe, Faltiel, filho de Ozã;

[27] da tribo dos filhos de Aser, um príncipe, Aiud, filho de Salomi;

[28] da tribo dos filhos de Neftali, um príncipe, Fedael, filho de Amiud.

[29] Tais são os que o Senhor designou para repartir entre os israelitas a terra de Canaã.

[17]Hæc sunt nomina virorum qui terram vobis divident, Eleazar sacerdos, et Josue filius Nun,

[18]et singuli principes de tribubus singulis,

[19]quorum ista sunt vocabula. De tribu Juda, Caleb filius Jephone.

[20]De tribu Simeon, Samuel filius Ammiud.

[21]De tribu Benjamin, Elidad filius Chaselon.

[22]De tribu filiorum Dan, Bocci filius Jogli.

[23]Filiorum Joseph de tribu Manasse, Hanniel filius Ephod.

[24]De tribu Ephraim, Camuel filius Sephthan.

[25]De tribu Zabulon, Elisaphan filius Pharnach.

[26]De tribu Issachar, dux Phaltiel filius Ozan.

[27]De tribu Aser, Ahiud filius Salomi.

[28]De tribu Nephthali, Phedaël filius Ammiud.

[29]Hi sunt, quibus præcepit Dominus ut dividerent filiis Israël terram Chanaan.

## Números 35

[1] O Senhor disse a Moisés nas planícies de Moab, perto do Jordão, defronte de Jericó:

[2] “Ordena aos filhos de Israel que de suas possessões deem aos levitas cidades para habitarem, bem como os subúrbios em volta dessas.

[3] Terão as cidades para nelas habitarem, e os territórios circunvizinhos para a criação de seus gados, seus bens e seus outros animais.

[4] O território circunvizinho das cidades que dareis aos levitas terá mil côvados de extensão em todos os sentidos, a partir do muro da cidade.

[5] Medireis, pois, fora da cidade, dois mil côvados para o oriente, dois mil côvados para o sul, dois mil côvados para o ocidente e dois mil côvados para o norte, ficando a

## Numeri 35

[1]Hæc quoque locutus est Dominus ad Moysen in campestribus Moab supra Jordanem, contra Jericho:

[2]Præcipe filiis Israël ut dent Levitis de possessionibus suis

[3]urbes ad habitandum, et suburbana earum per circuitum: ut ipsi in oppidis maneant, et suburbana sint pecoribus ac jumentis:

[4]quæ a muris civitatum forinsecus, per circuitum, mille passuum spatio tendentur.

[5]Contra orientem duo millia erunt cubiti, et contra meridiem similiter erunt duo millia: ad mare quoque, quod respicit ad occidentem, eadem mensura erit, et septentrionalis plaga æquali termino finietur, eruntque urbes in medio, et foris suburbana.

cidade no centro. Tais serão os territórios das cidades.

[6] Quanto às cidades que dareis aos levitas, seis serão cidades de refúgio destinadas ao asilo dos homicidas, e mais quarenta e duas cidades.

[7] O total das cidades que dareis aos levitas será, pois, de quarenta e oito, com as terras circunjacentes.

[8] As cidades que se hão de dar das partes dos filhos de Israel, vós as tomareis em maior número dos que têm mais, em menor número dos que têm menos; cada uma das tribos cederá de seus territórios aos levitas na proporção da parte que lhe tocar".

[9] O Senhor disse a Moisés: "Dize aos israelitas:

[10] Quando tiverdes passado o Jordão e entrado na terra de Canaã,

[11] escolhereis cidades de refúgio onde se possam retirar os homicidas que tiverem involuntariamente matado.

[12] Elas vos servirão de asilo contra o vingador de sangue, de sorte que o homicida não seja morto antes de haver comparecido em juízo diante da assembleia.

[13] Serão em número de seis as cidades que destinareis a esse fim.

[14] Dareis três além do Jordão e três cidades na terra de Canaã.

[15] Serão cidades de refúgio, e servirão aos israelitas, aos peregrinos e a qualquer outro que habite no meio de vós, para ali encontrar asilo quando houver matado alguém por descuido.

[16] Se o homicida feriu com ferro, e o ferido morrer, é réu de homicídio, e morrerá também ele.

[17] Se foi com uma pedra atirada com a mão que o feriu, capaz de causar a morte, e realmente morrer o ferido, é réu de homicídio, e morrerá também ele.

[18] Se foi com um pau na mão, capaz de causar a morte, e esta venha de fato, é réu de homicídio; será punido de morte.

[6]De ipsis autem oppidis, quæ Levitis dabitis, sex erunt in fugitivorum auxilia separata, ut fugiat ad ea qui fuderit sanguinem: et exceptis his, alia quadraginta duo oppida,

[7]id est, simul quadraginta octo cum suburbanis suis.

[8]Ipsæque urbes, quæ dabuntur de possessionibus filiorum Israël, ab his qui plus habent, plures auferentur: et qui minus, pauciores: singuli juxta mensuram hæreditatis suæ dabunt oppida Levitis.

[9]Ait Dominus ad Moysen:

[10]Loquere filiis Israël, et dices ad eos: Quando transgressi fueritis Jordanem in terram Chanaan,

[11]decernite quæ urbes esse debeant in præsidia fugitivorum, qui nolentes sanguinem fuderint:

[12]in quibus cum fuerit profugus, cognatus occisi non poterit eum occidere, donec stet in conspectu multitudinis, et causa illius judicetur.

[13]De ipsis autem urbibus, quæ ad fugitivorum subsidia separantur,

[14]tres erunt trans Jordanem, et tres in terra Chanaan,

[15]tam filiis Israël quam advenis atque peregrinis, ut confugiat ad eas qui nolens sanguinem fuderit.

[16]Si quis ferro percusserit, et mortuus fuerit qui percussus est, reus erit homicidii, et ipse morietur.

[17]Si lapidem jecerit, et ictus occubuerit, similiter punietur.

[18]Si ligno percussus interierit, percussoris sanguine vindicabitur.

[19]Propinquus occisi, homicidam interficiet: statim ut apprehenderit eum, interficiet.

[20]Si per odium quis hominem impulerit, vel jecerit quippiam in eum per insidias:

[21]aut cum esset inimicus, manu percusserit, et ille mortuus fuerit: percussor homicidii reus erit: cognatus occisi statim ut invenerit eum, jugulabit.

[22]Quod si fortuitu, et absque odio

19 O vingador de sangue o matará; logo que o encontrar, o matará.

20 Se um homem derrubar outro por ódio, ou lhe atirar qualquer coisa premeditadamente, causando-lhe a morte,

21 ou se feri-lo com a mão por inimizade, e ele morrer, o que o feriu será punido de morte, porque é um assassino: o vingador de sangue o matará logo que o encontrar.

22 Mas se foi acidentalmente e sem ódio que o derrubou, ou lhe atirou qualquer objeto sem premeditação,

23 ou se, sem ser seu inimigo nem procurar fazer-lhe mal, atingiu-o com uma pedra por descuido, podendo com isso causar-lhe a morte, e de fato ele morrer,

24 então a assembleia julgará entre o homicida e o vingador de sangue de acordo com essas leis.

25 A assembleia livrará o homicida da mão do vingador de sangue e o reconduzirá à cidade de refúgio onde se tinha abrigado. Permanecerá ali até a morte do sumo sacerdote que foi ungido com o santo óleo.

26 Mas, se o homicida se encontra fora dos limites da cidade de refúgio, para onde se tinha retirado,

27 e for morto pelo vingador de sangue ao encontrá-lo fora, este não será culpado de homicídio,

28 porque o criminoso deveria permanecer na cidade de refúgio até a morte do sumo sacerdote. Somente depois que este morresse, poderia o homicida voltar para a terra onde ele tivesse a sua propriedade.

29 Isso vos servirá como prescrição de direito para vós e vossos descendentes, onde quer que habiteis.

30 Todo homem que matar outro será morto, ouvidas as testemunhas; mas uma só testemunha não bastará para condenar um homem à morte.

31 Não aceitareis resgate pela vida de um homicida que merece a morte: deve morrer.

32 Tampouco aceitareis resgate pelo refugiado em uma cidade de refúgio, de

23et inimicitiis quidquam horum fecerit,

24et hoc audiente populo fuerit comprobatum, atque inter percussorem et propinquum sanguinis quæstio ventilata:

25liberabitur innocens de ultoris manu, et reducetur per sententiam in urbem, ad quam confugerat, manebitque ibi, donec sacerdos magnus, qui oleo sancto unctus est, moriatur.

26Si interfector extra fines urbium, quæ exulibus deputatæ sunt,

27fuerit inventus, et percussus ab eo qui ultor est sanguinis: absque noxa erit qui eum occiderit.

28Debuerat enim profugus usque ad mortem pontificis in urbe residere. Postquam autem ille obierit, homicida revertetur in terram suam.

29Hæc sempiterna erunt, et legitima in cunctis habitationibus vestris.

30Homicida sub testibus punietur: ad unius testimonium nullus condemnabitur.

31Non accipietis pretium ab eo qui reus est sanguinis, statim et ipse morietur.

32Exules et profugi ante mortem pontificis nullo modo in urbes suas reverti poterunt,

33ne polluatis terram habitationis vestræ, quæ insontium cruore maculatur: nec aliter expiari potest, nisi per ejus sanguinem, qui alterius sanguinem fuderit.

34Atque ita emundabitur vestra possessio me commorante vobiscum. Ego enim sum Dominus qui habito inter filios Israël.

maneira que ele volte a habitar na sua terra antes da morte do sumo sacerdote.

33 Não manchareis a terra de vossa habitação, porque o sangue mancha a terra. O sangue derramado não poderá ser expiado pela terra senão com o sangue daquele que o tiver derramado.

34 Não manchareis a terra em que ides habitar, onde também eu habito, porque eu sou o Senhor, que habito no meio dos filhos de Israel".

## Números 36

1 Os chefes de família dos filhos de Galaad, filho de Maquir, filho de Manassés, da raça de José, apresentaram-se diante de Moisés e dos principais chefes das famílias israelitas:

2 "O Senhor – disseram eles – ordenou ao meu senhor que desse, por sorte, a terra em herança aos israelitas; e o Senhor ordenou ao meu senhor que desse às filhas de Salafaad, nosso irmão, a herança devida ao seu pai.

3 Mas se homens de outra tribo as receberem por mulheres, a sua herança será retirada do patrimônio de nossos pais e acrescentada ao da tribo na qual elas se casarem; e assim será diminuída a nossa herança.

4 Quando chegar o jubileu dos filhos de Israel, a sua herança será unida à da tribo a que pertencerem, e separada da de nossos pais".

5 Moisés, então, respondeu aos filhos de Israel, por ordem do Senhor: "Tem razão a tribo dos filhos de José.

6 Eis a ordem do Senhor para as filhas de Salafaad: Casem com quem quiserem, contanto que seja com alguém de uma família da tribo paterna;

7 desse modo, as possessões dos israelitas não passarão de uma tribo à outra, e cada israelita ficará na herança da tribo de seus pais.

8 Todas as mulheres que possuírem um patrimônio em uma tribo israelita, tomarão

## Numeri 36

1Accesserunt autem et principes familiarum Galaad filii Machir filii Manasse, de stirpe filiorum Joseph: locutique sunt Moysi coram principibus Israël, atque dixerunt:

2Tibi domino nostro præcepit Dominus ut terram sorte divideres filiis Israël, et ut filiabus Salphaad fratris nostri dares possessionem debitam patri:

3quas si alterius tribus homines uxores acceperint, sequetur possessio sua, et translata ad aliam tribum, de nostra hæreditate minuetur.

4Atque ita fiet, ut cum jubilæus, id est, quinquagesimus annus remissionis advenerit, confundatur sortium distributio, et aliorum possessio ad alios transeat.

5Respondit Moyses filiis Israël, et Domino præcipiente ait: Recte tribus filiorum Joseph locuta est.

6Et hæc lex super filiabus Salphaad a Domino promulgata est: nubant quibus volunt, tantum ut suæ tribus hominibus:

7ne commisceatur possessio filiorum Israël de tribu in tribum. Omnes enim viri ducent uxores de tribu et cognatione sua:

8et cunctæ feminæ de eadem tribu maritos accipient: ut hæreditas permaneat in familiis,

9nec sibi misceantur tribus, sed ita maneant

10ut a Domino separatæ sunt. Feceruntque filiæ Salphaad ut fuerat imperatum:

marido na tribo paterna, a fim de que cada israelita conserve o patrimônio de família.

[9] Herança alguma poderá passar de uma tribo à outra: deve cada tribo israelita permanecer no que é seu".

[10] As filhas de Salafaad comportaram-se segundo a ordem do Senhor.

[11] Maala, Tersa, Hegla, Melca e Noa, filhas de Salafaad, casaram-se com filhos de seus tios;

[12] casaram-se, pois, em famílias saídas de Manassés, filho de José, e a possessão que lhes tocava permaneceu na tribo de seu pai.

[13] Tais são as leis e as ordenações que o Senhor transmitiu aos israelitas por intermédio de Moisés, nas planícies de Moab, perto do Jordão, a caminho de Jericó.

[11]et nupserunt Maala, et Thersa, et Hegla, et Melcha, et Noa, filiis patrui sui

[12]de familia Manasse, qui fuit filius Joseph: et possessio, quæ illis fuerat attributa, mansit in tribu et familia patris earum.

[13]Hæc sunt mandata atque judicia, quæ mandavit Dominus per manum Moysi ad filios Israël, in campestribus Moab supra Jordanem contra Jericho.

| Deuteronômio | Deuteronomium |
|---|---|

## Deuteronômio 1

[1] Eis os discursos que Moisés dirigiu a todo o Israel, do outro lado do Jordão, no deserto, na planície que se estende defronte de Suf, entre Farã, Tofel, Labã, Haserot e Dizaab.

[2] Desde Horeb até Cades Barne há uma distância de onze jornadas de marcha pelo caminho da montanha de Seir.

[3] No quadragésimo ano, no primeiro dia do décimo primeiro mês, diante dos israelitas, Moisés pronunciou todos os discursos que o Senhor lhe tinha ordenado dizer,

[4] depois de ter derrotado Seon, rei dos amorreus, que habitava em Hesebon, e Og, rei de Basã, que morava em Astarot e Edrai.

[5] Do outro lado do Jordão, na terra de Moab, Moisés começou a expor a lei, dizendo:

[6] “O Senhor, nosso Deus, falou-nos nestes termos em Horeb: Tendes-vos demorado muito tempo neste monte.

[7] Voltai e parti. Tomai o caminho do monte dos amorreus e das regiões vizinhas; ide às planícies, às montanhas, aos vales, ao Negueb, às costas do mar, à terra dos cananeus, ao Líbano e até o grande rio Eufrates.

[8] Eis que eu vos entrego esta terra. Ide e possuí a terra que jurei dar a vossos pais Abraão, Isaac e Jacó, a eles e à sua posteridade.

[9] Eu vos disse nessa mesma época: eu sozinho não posso tomar conta de vós.

[10] O Senhor, vosso Deus, vos multiplicou de tal modo que sois hoje tão numerosos como as estrelas do céu.

[11] Que o Senhor, o Deus de vossos pais, vos multiplique mil vezes mais e vos abençoe como prometeu.

[12] Como poderia eu sozinho encarregar-me de vós e levar o fardo de vossas contendas?

[13] Escolhei, de cada uma de vossas tribos, homens sábios, prudentes e

## Deuteronomium 1

[1]Hæc sunt verba quæ locutus est Moyses ad omnem Israël trans Jordanem in solitudine campestri, contra mare Rubrum, inter Pharan et Tophel et Laban et Haseroth, ubi auri est plurimum:

[2]undecim diebus de Horeb per viam montis Seir usque ad Cadesbarne.

[3]Quadragesimo anno, undecimo mense, prima die mensis, locutus est Moyses ad filios Israël omnia quæ præceperat illi Dominus, ut diceret eis,

[4]postquam percussit Sehon regem Amorrhæorum, qui habitabat in Hesebon, et Og regem Basan, qui mansit in Astaroth, et in Edrai,

[5]trans Jordanem in terra Moab. Cœpitque Moyses explanare legem, et dicere:

[6]Dominus Deus noster locutus est ad nos in Horeb, dicens: Sufficit vobis quod in hoc monte mansistis:

[7]revertimini, et venite ad montem Amorrhæorum, et ad cetera quæ ei proxima sunt campestria atque montana et humiliora loca contra meridiem, et juxta littus maris, terram Chananæorum, et Libani usque ad flumen magnum Euphraten.

[8]En, inquit, tradidi vobis: ingredimini et possidete eam, super qua juravit Dominus patribus vestris Abraham, Isaac, et Jacob, ut daret illam eis, et semini eorum post eos.

[9]Dixique vobis illo in tempore:

[10]Non possum solus sustinere vos: quia Dominus Deus vester multiplicavit vos, et estis hodie sicut stellæ cæli, plurimi.

[11](Dominus Deus patrum vestrorum addat ad hunc numerum multa millia, et benedicat vobis sicut locutus est.)

[12]Non valeo solus negotia vestra sustinere, et pondus ac jurgia.

[13]Date ex vobis viros sapientes et gnaros, et quorum conversatio sit probata in tribubus vestris, ut ponam eos vobis principes.

experimentados, que eu ponha à vossa frente.

14 Vós então me respondestes: 'É uma boa coisa o que nos propões'.

15 Tomei, pois, dentre vós, homens sábios e experimentados que pus à vossa frente como chefes de milhares, de centenas, de cinquentenas e de dezenas, bem como escribas em vossas tribos.

16 Nesse mesmo tempo, dei esta ordem aos vossos juízes: 'Dai audiência aos vossos irmãos e julgai com equidade as questões de cada um deles com o seu irmão ou com o estrangeiro que mora com ele.

17 Não fareis distinção de pessoas em vossos julgamentos. Ouvireis o pequeno como o grande, sem temor de ninguém, porque o juízo é de Deus. Se uma questão vos parecer muito complicada, devereis apresentá-la a mim para que eu a ouça.

18 É assim que, naquele tempo, vos ordenei tudo o que devíeis fazer'."

19 "Depois partimos de Horeb para atravessar esse vasto e terrível deserto que vistes, do monte dos amorreus, como nos havia ordenado o Senhor, nosso Deus. E chegamos a Cades Barne.

20 Eu vos disse então: 'Eis-vos chegados ao monte dos amorreus que o Senhor, nosso Deus, nos dá.

21 Vê: O Senhor, teu Deus, te entrega a terra. Subi e possuí-a, como o prometeu o Deus de teus pais. Não tenhas medo; não te assustes'.

22 Vós vos aproximastes de mim e dissestes: 'Enviemos homens adiante de nós, que explorem a terra e nos informem por que caminho devemos subir e para que cidades devemos ir'.

23 Vosso parecer agradou-me, e escolhi dentre vós doze homens, um de cada tribo.

24 Eles partiram, subiram as montanhas e chegaram ao vale de Escol, explorando a terra.

25 Tomaram consigo frutos da terra e no-los trouxeram dizendo: 'A terra, que nos dá o Senhor, nosso Deus, é boa'.

14Tunc respondistis mihi: Bona res est, quam vis facere.

15Tulique de tribubus vestris viros sapientes et nobiles, et constitui eos principes, tribunos, et centuriones, et quinquagenarios ac decanos, qui docerent vos singula.

16Præcepique eis, dicens: Audite illos, et quod justum est judicate: sive civis sit ille, sive peregrinus.

17Nulla erit distantia personarum: ita parvum audietis ut magnum, nec accipietis cujusquam personam, quia Dei judicium est. Quod si difficile vobis visum aliquid fuerit, referte ad me, et ego audiam.

18Præcepique omnia quæ facere deberetis.

19Profecti autem de Horeb, transivimus per eremum terribilem et maximam, quam vidistis, per viam montis Amorrhæi, sicut præceperat Dominus Deus noster nobis. Cumque venissemus in Cadesbarne,

20dixi vobis: Venistis ad montem Amorrhæi, quem Dominus Deus noster daturus est nobis:

21vide terram, quam Dominus Deus tuus dat tibi: ascende et posside eam, sicut locutus est Dominus Deus noster patribus tuis: noli timere, nec quidquam paveas.

22Et accessistis ad me omnes, atque dixistis: Mittamus viros qui considerent terram: et renuntient per quod iter debeamus ascendere, et ad quas pergere civitates.

23Cumque mihi sermo placuisset, misi ex vobis duodecim viros, singulos de tribubus suis.

24Qui cum perrexissent, et ascendissent in montana, venerunt usque ad Vallem botri: et considerata terra,

25sumentes de fructibus ejus, ut ostenderent ubertatem, attulerunt ad nos, atque dixerunt: Bona est terra, quam Dominus Deus noster daturus est nobis.

26Et noluistis ascendere, sed increduli ad sermonem Domini Dei nostri,

27murmurastis in tabernaculis vestris, atque dixistis: Odit nos Dominus, et idcirco

[26] Mas não quisestes subir a ela, e fostes rebeldes ao mandamento do Senhor, nosso Deus.

[27] E murmurastes em vossas tendas, dizendo: 'O Senhor tem-nos ódio e, por isso, nos tirou da terra do Egito para entregar-nos ao extermínio pelas mãos dos amorreus.

[28] Para onde iremos? Nossos irmãos fizeram-nos perder a coragem quando nos disseram ter visto um povo maior e de estatura mais alta que a nossa, e cidades grandes e fortificadas, cujos muros se elevavam até o céu, e vimos até mesmo filhos de Enacim por lá'.

[29] Eu, porém, vos respondi: 'Não vos assusteis nem tenhais medo deles.

[30] O Senhor, vosso Deus, que marcha diante de vós, combaterá ele mesmo em vosso lugar, como sempre o fez sob os vossos olhos, no Egito

[31] e no deserto. No deserto, tu mesmo viste como o Senhor, teu Deus, te levou por todo caminho por onde andaste, como um homem costuma levar seu filho, até que chegásseis a esse lugar'.

[32] E, apesar disso, não tivestes confiança no Senhor, vosso Deus,

[33] o qual, procurando-vos um lugar onde acampar, marchava adiante de vós no caminho, de noite no fogo, para vos mostrar o caminho, e de dia na nuvem.

[34] O Senhor, tendo ouvido o som de vossas palavras, encolerizou-se e fez este juramento:

[35] 'Nenhum dos homens desta geração perversa verá a boa terra que eu, com juramento, prometi dar a vossos pais,

[36] exceto Caleb, filho de Jefoné. Este a verá, e eu darei a ele e a seus filhos o solo que ele pisou, porque cumpriu a vontade do Senhor'.

[37] Até contra mim se irritou o Senhor por causa de vós: tu tampouco – disse-me ele – entrarás nessa terra!

eduxit nos de terra Ægypti, ut traderet nos in manu Amorrhæi, atque deleret.

[28]Quo ascendemus? nuntii terruerunt cor nostrum, dicentes: Maxima multitudo est, et nobis statura procerior; urbes magnæ, et ad cælum usque munitæ: filios Enacim vidimus ibi.

[29]Et dixi vobis: Nolite metuere, nec timeatis eos:

[30]Dominus Deus, qui ductor est vester, pro vobis ipse pugnabit, sicut fecit in Ægypto cunctis videntibus.

[31]Et in solitudine (ipse vidisti) portavit te Dominus Deus tuus, ut solet homo gestare parvulum filium suum, in omni via per quam ambulastis, donec veniretis ad locum istum.

[32]Et nec sic quidem credidistis Domino Deo vestro,

[33]qui præcessit vos in via, et metatus est locum in quo tentoria figere deberetis, nocte ostendens vobis iter per ignem, et die per columnam nubis.

[34]Cumque audisset Dominus vocem sermonum vestrorum, iratus juravit, et ait:

[35]Non videbit quispiam de hominibus generationis hujus pessimæ terram bonam, quam sub juramento pollicitus sum patribus vestris,

[36]præter Caleb filium Jephone: ipse enim videbit eam, et ipsi dabo terram, quam calcavit, et filiis ejus, quia secutus est Dominum.

[37]Nec miranda indignatio in populum, cum mihi quoque iratus Dominus propter vos dixerit: Nec tu ingredieris illuc:

[38]sed Josue filius Nun minister tuus, ipse intrabit pro te. Hunc exhortare et robora, et ipse sorte terram dividet Israëli.

[39]Parvuli vestri, de quibus dixistis quod captivi ducerentur, et filii qui hodie boni ac mali ignorant distantiam, ipsi ingredientur: et ipsis dabo terram, et possidebunt eam.

[40]Vos autem revertimini, et abite in solitudinem per viam maris Rubri.

[41]Et respondistis mihi: Peccavimus Domino: ascendemus et pugnabimus, sicut præcepit

[38] É Josué, filho de Nun, que ali entrará. Anima-o, pois é ele que introduzirá Israel na possessão da terra.

[39] Vossos filhinhos, dos quais dissestes que seriam a presa do deserto, e vossos filhos, que hoje ainda não sabem distinguir o bem do mal, estes entrarão; a eles darei a terra e a possuirão.

[40] Quanto a vós, voltai para trás e parti para o deserto na direção do mar Vermelho.

[41] Vós respondestes-me: 'Pecamos contra o Senhor. Vamos combater, como o Senhor, nosso Deus, nos ordenou'. E quando cada um de vós, tomando as suas armas, vos dispusestes inconsideradamente a marchar sobre o monte,

[42] o Senhor disse-me: 'Dize-lhes: Não subais, não entreis em combate algum, porque não estou no meio de vós. Se o fizerdes, sereis vencidos por vossos inimigos'.

[43] Em vão vos referi todas essas palavras: não me ouvistes e tivestes a presunção de subir ao monte, a despeito das ordens do Senhor.

[44] Então os amorreus que habitavam nessa montanha saíram contra vós, perseguiram-vos como abelhas e retalharam-vos desde Seir até Horma.

[45] Voltando, chorastes diante do Senhor, mas o Senhor não ouviu os vossos clamores, nem vos inclinou os seus ouvidos.

[46] Por isso é que ficastes tanto tempo em Cades, como o sabeis."

Dominus Deus noster. Cumque instructi armis pergeretis in montem,

[42]ait mihi Dominus: Dic ad eos: Nolite ascendere, neque pugnetis: non enim sum vobiscum: ne cadatis coram inimicis vestris.

[43]Locutus sum, et non audistis: sed adversantes imperio Domini, et tumentes superbia, ascendistis in montem.

[44]Itaque egressus Amorrhæus, qui habitabat in montibus, et obviam veniens, persecutus est vos, sicut solent apes persequi: et cecidit de Seir usque Horma.

[45]Cumque reversi ploraretis coram Domino, non audivit vos, nec voci vestræ voluit acquiescere.

[46]Sedistis ergo in Cadesbarne multo tempore.

## Deuteronômio 2

[1] "Partindo dali, fomos para o deserto na direção do mar Vermelho, segundo a ordem do Senhor, e andamos muito tempo em torno do monte Seir.

[2] O Senhor então me disse:

[3] 'Basta de girar em volta deste monte; dirigi-vos para o norte.

[4] Ordena ao povo: atravessareis o território de vossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitam em Seir. Eles têm medo de vós;

## Deuteronomium 2

[1]Profectique inde, venimus in solitudinem, quæ ducit ad mare Rubrum, sicut mihi dixerat Dominus: et circuivimus montem Seir longo tempore.

[2]Dixitque Dominus ad me:

[3]Sufficit vobis circuire montem istum: ite contra aquilonem:

[4]et populo præcipe, dicens: Transibitis per terminos fratrum vestrorum filiorum Esau, qui habitant in Seir, et timebunt vos.

[5] mas guardai-vos de entrar em luta contra eles, porque não vos darei nada de sua terra, nem mesmo a medida de um pé; é a Esaú que dei a propriedade das montanhas de Seir.

[6] Comprarei deles a preço de dinheiro o necessário para alimentar-vos, e pagareis mesmo a água que beberdes,

[7] porque o Senhor, teu Deus, te abençoou em todas as tuas empresas, e velou sobre ti durante a tua marcha através desse vasto deserto. Eis já quarenta anos que o Senhor, teu Deus, está contigo, e nada te faltou'.

[8] Passamos, pois, ao longe de nossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitam em Seir, evitando o caminho da planície, assim como Elat e Asiongaber. Voltamos e tomamos o caminho na direção do deserto de Moab.

[9] Então o Senhor me disse: 'Não ataques os moabitas e não entres em guerra contra eles, porque não te darei nada de sua terra; foi aos filhos de Ló que dei Ar como herança.

[10] Outrora habitavam os emim nessa terra. Era um povo grande, numeroso e de alta estatura, como os enacim.

[11] Também eles eram considerados refaim, como os enacim; mas os moabitas chamavam-nos emim.

[12] Em Seir habitavam também os horreus, os quais foram expulsos pelos filhos de Esaú. Mas os descendentes de Esaú, após os haverem exterminado, estabeleceram-se em seu lugar, como o fez Israel na terra que o Senhor lhe deu em possessão.

[13] Vamos, pois! Passai a torrente de Zared. Passamos então a torrente de Zared'.

[14] Durou trinta e oito anos essa nossa viagem de Cades Barne até a passagem da torrente de Zared. Entretanto, extinguiu-se do acampamento toda a geração dos homens de guerra, assim como o Senhor o tinha jurado.

[15] A mão do Senhor pesou sobre eles, e foram cortados do acampamento até a sua completa extinção.

[5]Videte ergo diligenter ne moveamini contra eos. Neque enim dabo vobis de terra eorum quantum potest unius pedis calcare vestigium, quia in possessionem Esau dedi montem Seir.

[6]Cibos emetis ab eis pecunia, et comedetis: aquam emptam haurietis, et bibetis.

[7]Dominus Deus tuus benedixit tibi in omni opere manuum tuarum: novit iter tuum, quomodo transieris solitudinem hanc magnam, per quadraginta annos habitans tecum Dominus Deus tuus, et nihil tibi defuit.

[8]Cumque transissemus fratres nostros filios Esau, qui habitabant in Seir, per viam campestrem de Elath, et de Asiongaber, venimus ad iter quod ducit in desertum Moab.

[9]Dixitque Dominus ad me: Non pugnes contra Moabitas, nec ineas adversus eos prælium: non enim dabo tibi quidquam de terra eorum, quia filiis Loth tradidi Ar in possessionem.

[10]Emim primi fuerunt habitatores ejus, populus magnus, et validus, et tam excelsus ut de Enacim stirpe,

[11]quasi gigantes crederentur, et essent similes filiorum Enacim. Denique Moabitæ appellant eos Emim.

[12]In Seir autem prius habitaverunt Horrhæi: quibus expulsis atque deletis, habitaverunt filii Esau, sicut fecit Israël in terra possessionis suæ, quam dedit illi Dominus.

[13]Surgentes ergo ut transiremus torrentem Zared, venimus ad eum.

[14]Tempus autem, quo ambulavimus de Cadesbarne usque ad transitum torrentis Zared, triginta et octo annorum fuit: donec consumeretur omnis generatio hominum bellatorum de castris, sicut juraverat Dominus:

[15]cujus manus fuit adversum eos, ut interirent de castrorum medio.

[16]Postquam autem universi ciciderunt pugnatores,

[17]locutus est Dominus ad me, dicens:

[16] Depois que todos esses homens de guerra desapareceram do meio de seu povo, levados pela morte,

[17] o Senhor disse-me:

[18] ‘Passarás hoje a fronteira de Moab, a região de Ar,

[19] e te encontrarás em face dos amonitas. Não os ataques, nem lhes faças guerra, porque não te darei nada da sua terra; foi aos filhos de Ló que dei a possessão dessa terra.

[20] Também esta foi reputada terra dos refaim, chamados pelos amonitas de zanzomim,

[21] povo grande, numeroso e de alta estatura como os enacim. Mas o Senhor exterminou-os diante dos amonitas, que os despojaram e habitaram em lugar deles.

[22] Foi o que o Senhor tinha feito pelos filhos de Esaú, que habitam em Seir, destruindo os horreus diante deles. Despojaram-nos e estabeleceram-se em seu lugar, onde estão ainda hoje.

[23] Da mesma sorte os heveus, que habitavam nas aldeias até Gaza, foram esmagados pelos caftorim, originários de Caftor, que se estabeleceram em seu lugar.

[24] Vamos! Desarmai as tendas e passai a torrente do Arnon. Vê: entrego-te nas mãos Seon, rei de Hesebon, o amorreu, com a sua terra. Começa a despojá-lo e faze-lhe guerra.

[25] A partir de hoje, começarei a derramar o temor e o terror de teu nome entre os povos que habitam debaixo de todo o céu, de sorte que só ao ouvir o teu nome, eles tremerão e entrarão em pânico por causa de ti’.

[26] Então enviei do deserto de Cademot mensageiros a Seon, rei de Hesebon, com palavras de paz, dizendo:

[27] ‘Deixa-me atravessar a tua terra. Seguirei pela estrada comum, e não me desviarei nem para a direita nem para a esquerda.

[28] Tu me venderás por dinheiro o necessário para alimentar-me, e te pagarei mesmo a água que eu beber. Deixa-me somente passar,

[18]Tu transibis hodie terminos Moab, urbem nomine Ar:

[19]et accedens in vicina filiorum Ammon, cave ne pugnes contra eos, nec movearis ad prælium: non enim dabo tibi de terra filiorum Ammon, quia filiis Loth dedi eam in possessionem.

[20]Terra gigantum reputata est: et in ipsa olim habitaverunt gigantes, quos Ammonitæ vocant Zomzommim,

[21]populus magnus, et multus, et proceræ longitudinis, sicut Enacim, quos delevit Dominus a facie eorum: et fecit illos habitare pro eis,

[22]sicut fecerat filiis Esau, qui habitant in Seir, delens Horrhæos, et terram eorum illis tradens, quam possident usque in præsens.

[23]Hevæos quoque, qui habitabant in Haserim usque Gazan, Cappadoces expulerunt: qui egressi de Cappadocia deleverunt eos, et habitaverunt pro illis.

[24]Surgite, et transite torrentem Arnon: ecce tradidi in manu tua Sehon regem Hesebon Amorrhæum, et terram ejus incipe possidere, et committe adversus eum prælium.

[25]Hodie incipiam mittere terrorem atque formidinem tuam in populos, qui habitant sub omni cælo: ut audito nomine tuo paveant, et in morem parturientium contremiscant, et dolore teneantur.

[26]Misi ergo nuntios de solitudine Cademoth ad Sehon regem Hesebon verbis pacificis, dicens:

[27]Transibimus per terram tuam: publica gradiemur via; non declinabimus neque ad dexteram, neque ad sinistram.

[28]Alimenta pretio vende nobis, ut vescamur: aquam pecunia tribue, et sic bibemus. Tantum est ut nobis concedas transitum,

[29]sicut fecerunt filii Esau, qui habitant in Seir, et Moabitæ, qui morantur in Ar: donec veniamus ad Jordanem, et transeamus ad terram, quam Dominus Deus noster daturus est nobis.

[29] – como fizeram os filhos de Esaú que habitam em Seir, e os moabitas que habitam em Ar –, até que eu chegue ao Jordão e entre na terra que o Senhor, nosso Deus, nos dá’.

[30] Mas Seon, rei de Hesebon, não consentiu que passássemos por sua terra; o Senhor, teu Deus, obcecara-lhe o espírito e endurecera-lhe o coração, a fim de entregá-lo em tuas mãos, como de fato aconteceu.

[31] O Senhor disse-me então: ‘Vê, estou pronto a entregar-te imediatamente Seon com a sua terra. Empreende a conquista e ocupa-lhe o território’.

[32] Seon saiu com todo o seu povo ao nosso encontro para pelejar contra nós em Jasa.

[33] Mas o Senhor, nosso Deus, no-lo entregou e nós derrotamo-lo com os seus filhos e todo o seu povo.

[34] Tomamos-lhe então todas as suas cidades, que votamos ao interdito, com os homens, as mulheres e as crianças, sem deixar escapar ninguém.

[35] Só nos reservamos os animais e o espólio das cidades conquistadas.

[36] Desde Aroer, que está à margem da torrente do Arnon, e a cidade situada no vale, até Galaad, não houve lugar tão forte que nos pudesse resistir. O Senhor, nosso Deus, tudo nos entregou.

[37] Somente não vos aproximastes da terra dos amonitas, nem de lugar algum situado às margens da torrente do Jaboc, nem das cidades da montanha, nem de nenhum dos lugares proibidos pelo Senhor, nosso Deus.”

[30]Noluitque Sehon rex Hesebon dare nobis transitum: quia induraverat Dominus Deus tuus spiritum ejus, et obfirmaverat cor illius, ut traderetur in manus tuas, sicut nunc vides.

[31]Dixitque Dominus ad me: Ecce cœpi tibi tradere Sehon, et terram ejus: incipe possidere eam.

[32]Egressusque est Sehon obviam nobis cum omni populo suo ad prælium in Jasa.

[33]Et tradidit eum Dominus Deus noster nobis: percussimusque eum cum filiis suis et omni populo suo.

[34]Cunctasque urbes in tempore illo cepimus, interfectis habitatoribus earum, viris ac mulieribus et parvulis: non reliquimus in eis quidquam,

[35]absque jumentis, quæ in partem venere prædantium: et spoliis urbium, quas cepimus

[36]ab Aroër, quæ est super ripam torrentis Arnon, oppido quod in valle situm est, usque Galaad. Non fuit vicus et civitas, quæ nostras effugeret manus: omnes tradidit Dominus Deus noster nobis,

[37]absque terra filiorum Ammon, ad quam non accessimus: et cunctis quæ adjacent torrenti Jeboc, et urbibus montanis, universisque locis, a quibus nos prohibuit Dominus Deus noster.

## Deuteronômio 3

[1] “Voltamo-nos, em seguida, para os lados de Basã, e Og, seu rei, saiu ao nosso encontro com todo o seu povo para nos combater em Edrai.

[2] O Senhor disse-me: ‘Nada temas, porque eu o entreguei em tuas mãos, com todo o seu povo e sua terra. Trata-o como trataste Seon, rei dos amorreus, que habita em Hesebon’.

## Deuteronomium 3

[1]Itaque conversi ascendimus per iter Basan: egressusque est Og rex Basan in occursum nobis cum populo suo ad bellandum in Edrai.

[2]Dixitque Dominus ad me: Ne timeas eum: quia in manu tua traditus est cum omni populo ac terra sua: faciesque ei sicut fecisti Sehon regi Amorrhæorum, qui habitavit in Hesebon.

[3] O Senhor, nosso Deus, entregou-nos também Og, rei de Basã, com todo o seu povo, e nós o derrotamos de tal sorte que nem um só dos seus escapou.

[4] Tomamos então todas as suas cidades (não houve uma sequer que não caísse em nossas mãos), em número de sessenta, toda a região de Argob, o reino de Og, em Basã.

[5] Todas essas cidades eram fortificadas, com altas muralhas, portas e ferrolhos, sem contar as numerosas cidades abertas.

[6] Votamo-las ao interdito, como o tínhamos feito a Seon, rei de Hesebon, com os homens, as mulheres e as crianças.

[7] Mas reservamo-nos os animais e o espólio das cidades.

[8] Foi assim que tomamos naquele tempo, aos dois reis dos amorreus, o território que estava além do Jordão, desde a torrente do Arnon até a montanha do Hermon

[9] (os sidônios dão a Hermon o nome de Sarion e os amorreus, o de Sanir);

[10] todas as cidades da planície, todo o Galaad e todo o Basã, até Salca e Edrai, cidades do reino de Og, em Basã;

[11] porque Og, rei de Basã, era o único que restava da raça dos refaim. Vê-se ainda o seu sarcófago, um sarcófago de basalto, em Rabá, cidade dos amonitas. Tem nove côvados de comprimento e quatro de largura, em côvados ordinários.

[12] Tomamos então posse dessa terra. Dei aos rubenitas e aos gaditas o território desde Aroer, que está no vale do Arnon, assim como a metade da montanha de Galaad, com suas cidades.

[13] Dei à meia tribo de Manassés o resto de Galaad e todo o Basã, reino de Og: toda a região de Argob, com todo o Basã; e o que se chama a terra dos refaim.

[14] A Jair, filho de Manassés, coube toda a região de Argob até a fronteira dos gessureus e dos macateus, e ele deu o seu nome às aldeias de Basã, chamadas ainda hoje aldeias de Jair.

[15] A Maquir dei Galaad.

[3]Tradidit ergo Dominus Deus noster in manibus nostris etiam Og regem Basan, et universum populum ejus: percussimusque eos usque ad internecionem,

[4]vastantes cunctas civitates illius uno tempore. Non fuit oppidum, quod nos effugeret: sexaginta urbes, omnem regionem Argob regni Og in Basan.

[5]Cunctæ urbes erant munitæ muris altissimis, portisque et vectibus, absque oppidis innumeris, quæ non habebant muros.

[6]Et delevimus eos, sicut feceramus Sehon regi Hesebon, disperdentes omnem civitatem, virosque ac mulieres et parvulos:

[7]jumenta autem et spolia urbium diripuimus.

[8]Tulimusque illo in tempore terram de manu duorum regum Amorrhæorum, qui erant trans Jordanem: a torrente Arnon usque ad montem Hermon,

[9]quem Sidonii Sarion vocant, et Amorrhæi Sanir:

[10]omnes civitates, quæ sitæ sunt in planitie, et universam terram Galaad et Basan usque ad Selcha, et Edrai civitates regni Og in Basan.

[11]Solus quippe Og rex Basan restiterat de stirpe gigantum. Monstratur lectus ejus ferreus, qui est in Rabbath filiorum Ammon, novem cubitos habens longitudinis, et quatuor latitudinis ad mensuram cubiti virilis manus.

[12]Terramque possedimus tempore illo ab Aroër, quæ est super ripam torrentis Arnon, usque ad mediam partem montis Galaad: et civitates illius dedi Ruben et Gad.

[13]Reliquam autem partem Galaad, et omnem Basan regni Og, tradidi mediæ tribui Manasse, omnem regionem Argob: cunctaque Basan vocatur Terra gigantum.

[14]Jair filius Manasse possedit omnem regionem Argob usque ad terminos Gessuri et Machati. Vocavitque ex nomine suo Basan, Havoth Jair, id est, Villas Jair, usque in præsentem diem.

[16] Dei aos rubenitas e aos gaditas a terra que se estende desde Galaad até a torrente do Arnon, servindo de limite o meio do vale, e depois até a torrente de Jaboc, fronteira dos amonitas;

[17] e, enfim, a planície do Jordão, desde Genesaré até o mar da planície, o mar Salgado, ao pé das encostas do Fasga, para o oriente.

[18] Naquele tempo, dei-vos esta ordem: 'O Senhor, vosso Deus, deu-vos esta terra em herança. Vós, pois, homens valentes, tomareis vossas armas e marchareis à frente de vossos irmãos, os israelitas.

[19] Somente vossas mulheres, com vossos filhos e vossos animais (sei que tendes muitos animais) ficarão nas cidades que vos dei,

[20] até que o Senhor tenha assegurado o descanso de vossos irmãos, como o vosso, e tenham por sua vez tomado posse da terra que o Senhor, vosso Deus, lhes dá do outro lado do Jordão. Então cada um voltará à possessão que lhe dei'.

[21] Ao mesmo tempo, dei a Josué a seguinte ordem: 'Viste com os teus olhos tudo o que o Senhor, vosso Deus, fez a esses dois reis'. Desse modo, tratará o Senhor todos os reinos que atravessares.

[22] Não os temas, porque é o Senhor, vosso Deus, quem combaterá por vós.

[23] Entrementes, roguei ao Senhor, dizendo:

[24] 'Senhor Javé, começastes a mostrar ao vosso servo vossa grandeza e o poder de vossa mão. Qual é, nos céus ou na terra, o deus que pode igualar-se a vós em obras e grandes feitos?

[25] Ah, se eu pudesse, também eu, passar e ver essa boa terra além do Jordão, essa bela montanha, e o Líbano!'.

[26] Mas o Senhor irou-se contra mim por causa de vós, e não me ouviu. Disse-me: 'Basta! Não me fales mais em tal coisa!

[27] Sobe ao cimo do Fasga, lança teus olhos para o ocidente e para o norte, para o meio-dia e para o oriente, e contempla com os

[15]Machir quoque dedi Galaad.

[16]Et tribubus Ruben et Gad dedi de terra Galaad usque ad torrentem Arnon medium torrentis, et confinium usque ad torrentem Jeboc, qui est terminus filiorum Ammon:

[17]et planitiem solitudinis, atque Jordanem, et terminos Cenereth usque ad mare deserti, quod est salsissimum, ad radices montis Phasga contra orientem.

[18]Præcepique vobis in tempore illo, dicens: Dominus Deus vester dat vobis terram hanc in hæreditatem: expediti præcedite fratres vestros filios Israël omnes viri robusti,

[19]absque uxoribus, et parvulis, atque jumentis. Novi enim quod plura habeatis pecora, et in urbibus remanere debebunt, quas tradidi vobis,

[20]donec requiem tribuat Dominus fratribus vestris, sicut vobis tribuit: et possideant ipsi etiam terram, quam daturus est eis trans Jordanem: tunc revertetur unusquisque in possessionem suam, quam dedi vobis.

[21]Josue quoque in tempore illo præcepi, dicens: Oculi tui viderunt quæ fecit Dominus Deus vester duobus his regibus: sic faciet omnibus regnis, ad quæ transiturus es.

[22]Ne timeas eos: Dominus enim Deus vester pugnabit pro vobis.

[23]Precatusque sum Dominum in tempore illo, dicens:

[24]Domine Deus, tu cœpisti ostendere servo tuo magnitudinem tuam, manumque fortissimam: neque enim est alius deus vel in cælo, vel in terra, qui possit facere opera tua, et comparari fortitudini tuæ.

[25]Transibo igitur, et videbo terram hanc optimam trans Jordanem, et montem istum egregium, et Libanum.

[26]Iratusque est Dominus mihi propter vos, nec exaudivit me, sed dixit mihi: Sufficit tibi: nequaquam ultra loquaris de hac re ad me.

[27]Ascende cacumen Phasgæ, et oculos tuos circumfer ad occidentem, et ad aquilonem, austrumque et orientem, et aspice; nec enim transibis Jordanem istum.

teus olhos a região; mas tu não passarás o Jordão.

28 Dá as tuas ordens a Josué, anima-o, conforta-o, porque é ele quem irá à frente desse povo e lhe dará a possessão da terra que vais ver'.

29 E ficamos no vale, defronte de Bet-Fegor."

28Præcipe Josue, et corrobora eum atque conforta: quia ipse præcedet populum istum, et dividet eis terram quam visurus es.

29Mansimusque in valle contra fanum Phogor.

## Deuteronômio 4

1 "E agora, ó Israel, ouve as leis e os preceitos que hoje vou ensinar-vos. Coloque-os em prática para que vivais e entreis na posse da terra que o Senhor, Deus de vossos pais, vos dá.

2 Não ajuntareis nada a tudo o que vos prescrevo, nem tirareis nada daí, mas guardareis os mandamentos do Senhor, vosso Deus, exatamente como vos prescrevi.

3 Os vossos olhos viram o que o Senhor fez a Baal-Fegor, como exterminou todos aqueles dentre vós que tinham seguido o Baal-Fegor.

4 Mas vós, que estais unidos ao Senhor, vosso Deus, estais hoje todos vivos.

5 Vede, eu vos ensinei leis e ordenações, conforme o Senhor, meu Deus, me ordenou, a fim de as praticardes na terra que ides possuir.

6 Observai-as, praticai-as, porque isso vos tornará sábios e inteligentes aos olhos dos povos que, ouvindo todas essas prescrições, dirão: 'Eis uma grande nação, um povo sábio e inteligente'.

7 Haverá, com efeito, nação tão grande, cujos deuses estejam tão próximos de si como está de nós o Senhor, nosso Deus, cada vez que o invocamos?

8 Qual é a grande nação que tem mandamentos e preceitos tão justos como esta lei que vos apresento hoje?

9 Guarda-te, pois, a ti mesmo! Cuida de nunca esquecer o que viste com os teus olhos, para que isso não saia jamais de teu coração, enquanto viveres. Antes ensina-o aos teus filhos e netos.

## Deuteronomium 4

1Et nunc, Israël, audi præcepta et judicia, quæ ego doceo te: ut faciens ea, vivas, et ingrediens possideas terram, quam Dominus Deus patrum vestrorum daturus est vobis.

2Non addetis ad verbum, quod vobis loquor, nec auferetis ex eo: custodite mandata Domini Dei vestri, quæ ego præcipio vobis.

3Oculi vestri viderunt omnia quæ fecit Dominus contra Beelphegor, quomodo contriverit omnes cultores ejus de medio vestri.

4Vos autem qui adhæretis Domino Deo vestro, vivitis universi usque in præsentem diem.

5Scitis quod docuerim vos præcepta atque justitias, sicut mandavit mihi Dominus Deus meus: sic facietis ea in terra, quam possessuri estis:

6et observabitis et implebitis opere. Hæc est enim vestra sapientia, et intellectus coram populis, ut audientes universa præcepta hæc, dicant: En populus sapiens et intelligens, gens magna.

7Nec est alia natio tam grandis, quæ habeat deos appropinquantes sibi, sicut Deus noster adest cunctis obsecrationibus nostris.

8Quæ est enim alia gens sic inclyta, ut habeat cæremonias, justaque judicia, et universam legem, quam ego proponam hodie ante oculos vestros?

9Custodi igitur temetipsum, et animam tuam sollicite. Ne obliviscaris verborum, quæ viderunt oculi tui, et ne excidant de corde tuo cunctis diebus vitæ tuæ. Docebis ea filios ac nepotes tuos,

[10] Lembra-te do dia em que te apresentaste diante do Senhor, teu Deus, em Horeb, quando o Senhor me falou, dizendo: 'Ajunta-me o povo, para que ouçam as minhas palavras, e aprendam a temer-me ao longo de toda a sua vida e o ensinem aos seus filhos'.

[11] Aproximastes-vos então e estivestes ao pé do monte; e o monte ardia em fogo, cujas chamas subiam até as profundezas do céu, onde havia trevas, nuvens e escuridão.

[12] Do meio do fogo, o Senhor vos falou. Ouvistes o som de suas palavras, mas não víeis no entanto nenhuma forma, somente uma voz.

[13] Ele vos deu a conhecer a sua aliança, e ordenou-vos que a observásseis: as dez palavras que escreveu nas duas tábuas de pedra.

[14] Ordenou-me o Senhor naquele mesmo tempo que vos ensinasse as leis e os preceitos que deveríeis observar na terra que ides possuir.

[15] Tende cuidado com a vossa vida. No dia em que o Senhor, vosso Deus, vos falou do seio do fogo em Horeb, não vistes figura alguma.

[16] Guardai-vos, pois, de fabricar alguma imagem esculpida representando o que quer que seja, figura de homem ou de mulher,

[17] representação de algum animal que vive na terra ou de um pássaro que voa nos céus,

[18] ou de um réptil que se arrasta sobre a terra, ou de um peixe que vive nas águas, debaixo da terra.

[19] Quando levantares os olhos para o céu, e vires o sol, a lua, as estrelas e todo o exército dos céus, guarda-te de te prostrar diante deles e de render um culto a esses astros, que o Senhor, teu Deus, deu como partilha a todos os povos que vivem debaixo do céu.

[20] Quanto a vós, o Senhor vos escolheu e vos retirou da fornalha de ferro que era o Egito, para serdes o seu povo, o povo de sua herança, como o sois hoje.

[10]a die in quo stetisti coram Domino Deo tuo in Horeb, quando Dominus locutus est mihi, dicens: Congrega ad me populum, ut audiant sermones meos, et discant timere me omni tempore quo vivunt in terra, doceantque filios suos.

[11]Et accessistis ad radices montis, qui ardebat usque ad cælum: erantque in eo tenebræ, et nubes, et caligo.

[12]Locutusque est Dominus ad vos de medio ignis. Vocem verborum ejus audistis, et formam penitus non vidistis.

[13]Et ostendit vobis pactum suum, quod præcepit ut faceretis, et decem verba, quæ scripsit in duabus tabulis lapideis.

[14]Mihique mandavit in illo tempore ut docerem vos cæremonias et judicia, quæ facere deberetis in terra, quam possessuri estis.

[15]Custodite igitur sollicite animas vestras. Non vidistis aliquam similitudinem in die, qua locutus est vobis Dominus in Horeb de medio ignis:

[16]ne forte decepti faciatis vobis sculptam similitudinem, aut imaginem masculi vel feminæ:

[17]similitudinem omnium jumentorum, quæ sunt super terram, vel avium sub cælo volantium,

[18]atque reptilium, quæ moventur in terra, sive piscium qui sub terra morantur in aquis:

[19]ne forte elevatis oculis ad cælum, videas solem et lunam, et omnia astra cæli, et errore deceptus adores ea, et colas quæ creavit Dominus Deus tuus in ministerium cunctis gentibus, quæ sub cælo sunt.

[20]Vos autem tulit Dominus, et eduxit de fornace ferrea Ægypti, ut haberet populum hæreditarium, sicut est in præsenti die.

[21]Iratusque est Dominus contra me propter sermones vestros, et juravit ut non transirem Jordanem, nec ingrederer terram optimam, quam daturus est vobis.

[21] O Senhor irritou-se contra mim por causa de vós, e jurou que eu não passaria o Jordão, nem entraria na boa terra que ele, o Senhor, vosso Deus, vos dá como herança.

[22] Vou morrer nesta terra, sem atravessar o Jordão, mas vós o passareis e possuireis essa boa terra.

[23] Tende cuidado para não esquecer a aliança que o Senhor, vosso Deus, fez convosco, e não façais uma imagem esculpida, representando o que quer que seja, como vos proibiu o Senhor, vosso Deus.

[24] Porque o Senhor, vosso Deus, é um fogo devorador, um Deus zeloso.

[25] Quando tiverdes filhos e netos e, já envelhecidos nessa terra, vos corromperdes e fabricardes alguma imagem esculpida do que quer que seja, fazendo o que é mau aos olhos de vosso Deus e provocando assim a sua ira

[26] – tomo hoje como testemunha contra vós o céu e a terra – certamente não tardareis em desaparecer da terra cuja possessão ides tomar agora, depois de atravessado o Jordão. Não prolongareis nela os vossos dias, mas sereis exterminados.

[27] O Senhor vos dispersará entre todos os povos, e restareis poucos entre as nações, para onde vos conduzir o Senhor.

[28] Lá, adorareis deuses feitos pela mão do homem, deuses de madeira e de pedra, que não podem ver, nem ouvir, nem comer, nem sentir.

[29] Então procurarás o Senhor, teu Deus, e o encontrarás, contanto que o busques de todo o teu coração e de toda a tua alma.

[30] Quando todos esses males tiverem caído sobre ti, mais tarde, em tal tribulação voltarás para o Senhor, teu Deus, e ouvirás a sua voz,

[31] porque o Senhor é um Deus miserdtdioso. Ele não te quer abandonar nem te extinguir, e não se esquecerá da aliança que jurou aos teus pais.

[32] Investiga os tempos que te precederam, desde o dia em que Deus criou o homem na

[22]Ecce morior in hac humo; non transibo Jordanem: vos transibitis, et possidebitis terram egregiam.

[23]Cave nequando obliviscaris pacti Domini Dei tui, quod pepigit tecum, et facias tibi sculptam similitudinem eorum, quæ fieri Dominus prohibuit:

[24]quia Dominus Deus tuus ignis consumens est, Deus æmulator.

[25]Si genueritis filios ac nepotes, et morati fueritis in terra, deceptique feceritis vobis aliquam similitudinem, patrantes malum coram Domino Deo vestro, ut eum ad iracundiam provocetis:

[26]testes invoco hodie cælum et terram, cito perituros vos esse de terra, quam transito Jordane possessuri estis: non habitabitis in ea longo tempore, sed delebit vos Dominus,

[27]atque disperget in omnes gentes, et remanebitis pauci in nationibus, ad quas vos ducturus est Dominus.

[28]Ibique servietis diis, qui hominum manu fabricati sunt, ligno et lapidi qui non vident, nec audiunt, nec comedunt, nec odorantur.

[29]Cumque quæsieris ibi Dominum Deum tuum, invenies eum: si tamen toto corde quæsieris, et tota tribulatione animæ tuæ.

[30]Postquam te invenerint omnia quæ prædicta sunt, novissimo tempore reverteris ad Dominum Deum tuum, et audies vocem ejus.

[31]Quia Deus misericors Dominus Deus tuus est: non dimittet te, nec omnino delebit, neque obliviscetur pacti, in quo juravit patribus tuis.

[32]Interroga de diebus antiquis, qui fuerunt ante te ex die quo creavit Deus hominem super terram, a summo cælo usque ad summum ejus, si facta est aliquando hujuscemodi res, aut umquam cognitum est,

[33]ut audiret populus vocem Dei loquentis de medio ignis, sicut tu audisti, et vixisti:

[34]si fecit Deus ut ingrederetur, et tolleret sibi gentem de medio nationum, per tentationes, signa atque portenta, per pugnam et robustam manum, extentumque

terra. Pergunta se houve jamais, de uma extremidade dos céus à outra, uma coisa tão extraordinária como esta, e se jamais se ouviu coisa semelhante.

[33] Houve, porventura, um povo que, como tu, tenha ouvido a voz de Deus falando do seio do fogo, sem perder a vida?

[34] Algum deus terá jamais tentado escolher para si uma nação do meio de outra, por meio de provas e de sinais, de prodígios e de guerras, com mão poderosa e braço estendido, e de prodígios espantosos, como o Senhor, vosso Deus, fez por vós no Egito diante de vossos olhos?

[35] Tu foste testemunha de tudo isso para que reconheças que o Senhor é Deus, e que não há outro fora dele.

[36] Fez-te ouvir a sua voz do céu para a tua instrução, e na terra mostrou-te o seu grande fogo, e o ouviste falar do meio das chamas.

[37] Porque amou teus pais, e elegeu a sua posteridade depois deles, tirou-te do Egito com a força de seu poder,

[38] despojando em teu favor povos mais numerosos e mais robustos do que tu, para introduzir-te em suas terras e dá-las a ti em herança, como estás vendo hoje.

[39] Sabe, pois, agora, e grava em teu coração que o Senhor é Deus, e que não há outro lá em cima no céu, nem embaixo na terra.

[40] Observa suas leis e seus mandamentos que hoje te prescrevo, para que sejas feliz, tu e teus filhos depois de ti, e prolongues teus dias para sempre na terra que te dá o Senhor, teu Deus."

[41] Então Moisés separou três cidades além do Jordão, ao oriente,

[42] para que se refugiasse nelas o homicida que tivesse matado alguém por imprudência, sem ódio premeditado, e pudesse assim conservar a sua vida refugiando-se ali.

[43] Estas são as cidades: Bosor, no deserto, na terra do planalto, para os rubenitas; Ramot,

brachium, et horribiles visiones juxta omnia quæ fecit pro vobis Dominus Deus vester in Ægypto, videntibus oculis tuis:

[35]ut scires quoniam Dominus ipse est Deus, et non est alius præter eum.

[36]De cælo te fecit audire vocem suam, ut doceret te, et in terra ostendit tibi ignem suum maximum, et audisti verba illius de medio ignis:

[37]quia dilexit patres tuos, et elegit semen eorum post eos. Eduxitque te præcedens in virtute sua magna ex Ægypto,

[38]ut deleret nationes maximas et fortiores te in introitu tuo: et introduceret te, daretque tibi terram earum in possessionem, sicut cernis in præsenti die.

[39]Scito ergo hodie, et cogitato in corde tuo quod Dominus ipse sit Deus in cælo sursum, et in terra deorsum, et non sit alius.

[40]Custodi præcepta ejus atque mandata, quæ ego præcipio tibi: ut bene sit tibi, et filiis tuis post te, et permaneas multo tempore super terram, quam Dominus Deus tuus daturus est tibi.

[41]Tunc separavit Moyses tres civitates trans Jordanem ad orientalem plagam,

[42]ut confugiat ad eas qui occiderit nolens proximum suum, nec sibi fuerit inimicus ante unum et alterum diem, et ad harum aliquam urbium possit evadere:

[43]Bosor in solitudine, quæ sita est in terra campestri de tribu Ruben: et Ramoth in Galaad, quæ est in tribu Gad: et Golan in Basan, quæ est in tribu Manasse.

[44]Ista est lex, quam proposuit Moyses coram filiis Israël:

[45]et hæc testimonia et cæremoniæ atque judicia, quæ locutus est ad filios Israël, quando egressi sunt de Ægypto,

[46]trans Jordanem in valle contra fanum Phogor in terra Sehon regis Amorrhæi, qui habitavit in Hesebon, quem percussit Moyses. Filii quoque Israël egressi ex Ægypto

em Galaad, para os gaditas, e Golã, em Basã, para os manasseítas.

44 Eis a lei que Moisés apresentou aos israelitas.

45 Estes são os mandamentos, as leis e os preceitos que Moisés propôs aos israelitas depois de sua partida do Egito,

46 do outro lado do Jordão, no vale situado em frente de Bet-Fegor, na terra de Seon, rei dos amorreus, que habitava em Hesebon. Moisés e os israelitas os tinham vencido depois de sua saída do Egito,

47 e tinham conquistado a sua terra, assim como a de Og, rei de Basã (dois reis dos amorreus que ocupavam a região além do Jordão).

48 Desde Aroer, situada sobre a margem da torrente do Arnon, até a montanha de Sarion, também chamada Hermon,

49 e toda a planície que se estende além do Jordão, ao oriente, até o mar da planície, ao pé do Fasga.

47possederunt terram ejus, et terram Og regis Basan, duorum regum Amorrhæorum, qui erant trans Jordanem ad solis ortum:

48ab Aroër, quæ sita est super ripam torrentis Arnon, usque ad montem Sion, qui est et Hermon,

49omnem planitiem trans Jordanem ad orientalem plagam, usque ad mare solitudinis, et usque ad radices montis Phasga.

## Deuteronômio 5

1 Moisés convocou todo o Israel e disse-lhe: “Ouve, ó Israel, as leis e os preceitos que hoje proclamo aos teus ouvidos: aprende-os e pratica-os cuidadosamente.

2 O Senhor, nosso Deus, fez um pacto conosco em Horeb.

3 Não foi com os nossos pais que o Senhor fez essa aliança, mas conosco, que estamos hoje aqui ainda vivos.

4 Falou-nos o Senhor face a face no monte, do meio do fogo.

5 Durante aquele tempo, eu estava entre o Senhor e vós para vos transmitir suas palavras, porque, aterrados pelo fogo, vós não subistes ao monte. Ele disse:

6 ‘Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirei do Egito, da casa da servidão.

7 Não terás outro deus diante de mim.

8 Não farás para ti imagem de escultura representando o que quer que seja do que

## Deuteronomium 5

1Vocavitque Moyses omnem Israëlem, et dixit ad eum: Audi, Israël, cæremonias atque judicia, quæ ego loquor in auribus vestris hodie: discite ea, et opere complete.

2Dominus Deus noster pepigit nobiscum fœdus in Horeb.

3Non cum patribus nostris iniit pactum, sed nobiscum qui in præsentiarum sumus, et vivimus.

4Facie ad faciem locutus est nobis in monte de medio ignis.

5Ego sequester et medius fui inter Dominum et vos in tempore illo, ut annuntiarem vobis verba ejus: timuistis enim ignem, et non ascendistis in montem. Et ait:

6Ego Dominus Deus tuus, qui eduxi te de terra Ægypti, de domo servitutis.

7Non habebis deos alienos in conspectu meo.

8Non facies tibi sculptile, nec similitudinem omnium, quæ in cælo sunt desuper, et quæ

está em cima no céu, ou embaixo na terra, ou nas águas debaixo da terra.

9 Não te prostrarás diante delas para render-lhes culto, porque eu, o Senhor, teu Deus, sou um Deus zeloso. Castigo a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e a quarta geração daqueles que me odeiam,

10 mas uso de misericórdia até a milésima geração com aqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.

11 Não pronunciarás em vão o nome do Senhor, teu Deus; porque o Senhor não terá por inocente aquele que tiver pronunciado em vão o seu nome.

12 Guardarás o dia do sábado e o santificarás, como te ordenou o Senhor, teu Deus.

13 Trabalharás seis dias e neles farás todas as tuas obras;

14 mas no sétimo dia, que é o repouso do Senhor, teu Deus, não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu boi, nem teu jumento, nem teus animais, nem o estrangeiro que vive dentro de teus muros, para que o teu escravo e a tua serva descansem como tu.

15 Lembra-te de que foste escravo no Egito, de onde a mão forte e o braço poderoso do teu Senhor te tirou. É por isso que o Senhor, teu Deus, te ordenou observasses o dia do sábado.

16 Honra teu pai e tua mãe, como te mandou o Senhor, para que se prolonguem teus dias e prosperes na terra que te deu o Senhor, teu Deus.

17 Não matarás.

18 Não cometerás adultério.

19 Não furtarás.

20 Não levantarás falso testemunho contra o teu próximo.

21 Não cobiçarás a mulher do teu próximo. Não cobiçarás sua casa, nem seu campo, nem seu escravo, nem sua escrava, nem seu boi, nem seu jumento, nem nada do que lhe pertence'.

in terra deorsum, et quæ versantur in aquis sub terra.

9Non adorabis ea, et non coles. Ego enim sum Dominus Deus tuus: Deus æmulator, reddens iniquitatem patrum super filios in tertiam et quartam generationem his qui oderunt me:

10et faciens misericordiam in multa millia diligentibus me, et custodientibus præcepta mea.

11Non usurpabis nomen Domini Dei tui frustra: quia non erit impunitus qui super re vana nomen ejus assumpserit.

12Observa diem sabbati, ut sanctifices eum, sicut præcepit tibi Dominus Deus tuus.

13Sex diebus operaberis, et facies omnia opera tua.

14Septimus dies sabbati est, id est, requies Domini Dei tui. Non facies in eo quidquam operis tu, et filius tuus, et filia, servus et ancilla, et bos, et asinus, et omne jumentum tuum, et peregrinus qui est intra portas tuas: ut requiescat servus tuus, et ancilla tua, sicut et tu.

15Memento quod et ipse servieris in Ægypto, et eduxerit te inde Dominus Deus tuus in manu forti, et brachio extento. Idcirco præcepit tibi ut observares diem sabbati.

16Honora patrem tuum et matrem, sicut præcepit tibi Dominus Deus tuus, ut longo vivas tempore, et bene sit tibi in terra, quam Dominus Deus tuus daturus est tibi.

17Non occides,

18neque mœchaberis,

19furtumque non facies:

20nec loqueris contra proximum tuum falsum testimonium.

21Non concupisces uxorem proximi tui: non domum, non agrum, non servum, non ancillam, non bovem, non asinum, et universa quæ illius sunt.

22Hæc verba locutus est Dominus ad omnem multitudinem vestram in monte de medio ignis et nubis, et caliginis, voce magna, nihil

[22] Tais são as palavras que no monte, do meio do fogo, da nuvem e das trevas, o Senhor dirigiu com voz forte a toda a vossa assembleia, sem juntar mais nada. E escreveu-as em duas tábuas de pedra, que me entregou.

[23] Ora, depois que ouvistes a voz que saía do meio das trevas e vistes o monte ardendo em fogo, viestes ter comigo com vossos chefes de tribos e vossos anciãos para dizer-me:

[24] "Eis que o Senhor, nosso Deus, nos mostrou a sua glória e a sua grandeza, e ouvimos a sua voz do seio do fogo. Hoje vimos que Deus pode falar ao homem sem que este morra.

[25] Mas, por que nos exporemos à morte? Esse grande fogo nos devorará. Se continuarmos a ouvir a voz do Senhor, nosso Deus, morreremos.

[26] Qual é o mortal que pode ouvir como nós a voz do Deus vivo, que fala do meio do fogo e permanecer ainda vivo?

[27] Quanto a ti, aproxima-te para ouvir o que dirá o Senhor, nosso Deus. Depois nos dirás tudo o que ele te disser. E nós, ouvindo-o, obedeceremos.

[28] Ouvindo vossas palavras quando me faláveis, o Senhor disse-me: 'Ouvi as palavras que esse povo te disse. Está bem tudo o que disseram.

[29] Ah, se tivessem sempre esse mesmo coração, para me temer e guardar meus mandamentos! Seriam então felizes para sempre, eles e seus filhos.

[30] Vai e dize-lhes que voltem para as suas tendas.

[31] Tu, porém, fica aqui comigo: vou expor-te todas as ordenações, as leis e os preceitos, que lhes ensinarás, para que os observem na terra que lhes dou em possessão'.

[32] Observai, pois, todas as ordens do Senhor, vosso Deus; não vos aparteis delas nem para a direita nem para a esquerda.

[33] Seguireis exatamente o caminho que o Senhor, vosso Deus, vos traçou, a fim de que

addens amplius: et scripsit ea in duabus tabulis lapideis, quas tradidit mihi.

[23]Vos autem postquam audistis vocem de medio tenebrarum, et montem ardere vidistis, accessistis ad me omnes principes tribuum et majores natu, atque dixistis:

[24]Ecce ostendit nobis Dominus Deus noster majestatem et magnitudinem suam: vocem ejus audivimus de medio ignis, et probavimus hodie, quod loquente Deo cum homine, vixerit homo.

[25]Cur ergo moriemur, et devorabit nos ignis hic maximus? si enim audierimus ultra vocem Domini Dei nostri, moriemur.

[26]Quid est omnis caro, ut audiat vocem Dei viventis, qui de medio ignis loquitur sicut nos audivimus, et possit vivere?

[27]Tu magis accede: et audi cuncta quæ dixerit Dominus Deus noster tibi: loquerisque ad nos, et nos audientes faciemus ea.

[28]Quod cum audisset Dominus, ait ad me: Audivi vocem verborum populi hujus quæ locuti sunt tibi: bene omnia sunt locuti.

[29]Quis det talem eos habere mentem, ut timeant me, et custodiant universa mandata mea in omni tempore, ut bene sit eis et filiis eorum in sempiternum?

[30]Vade et dic eis: Revertimini in tentoria vestra.

[31]Tu vero hic sta mecum, et loquar tibi omnia mandata mea, et cæremonias atque judicia: quæ docebis eos, ut faciant ea in terra, quam dabo illis in possessionem.

[32]Custodite igitur et facite quæ præcepit Dominus Deus vobis: non declinabitis neque ad dexteram, neque ad sinistram:

[33]sed per viam, quam præcepit Dominus Deus vester, ambulabitis, ut vivatis, et bene sit vobis, et protelentur dies in terra possessionis vestræ.

vivais e sejais felizes, e vossos dias se prolonguem na terra que ides possuir".

## Deuteronômio 6

[1] "Eis as ordenações, as leis e os preceitos que o Senhor, vosso Deus, me ordenou ensinar-vos, a fim de que os pratiqueis na terra aonde ides entrar para tomar posse dela.

[2] Assim, temerás o Senhor, teu Deus, observando todos os dias de tua vida, tu, teu filho e neto, todas as leis e os mandamentos que te prescrevo, e teus dias serão prolongados.

[3] Tu os ouvirás, pois, ó Israel, e cuidarás de cumpri-los, para que sejas feliz e te multipliques copiosamente na terra que mana leite e mel, como te prometeu o Senhor, o Deus de teus pais.

[4] Ouve, ó Israel! O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor.

[5] Amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

[6] Os mandamentos que hoje te dou serão gravados no teu coração.

[7] Tu os inculcarás a teus filhos e deles falarás, seja sentado em tua casa, seja andando pelo caminho, ao te deitares e ao te levantares.

[8] Hás de prendê-los à tua mão como sinal, e os levarás como uma faixa frontal diante dos teus olhos.

[9] Tu os escreverás nos umbrais e nas portas de tua casa.

[10] Quando o Senhor, teu Deus, te tiver introduzido na terra que a teus pais, Abraão, Isaac e Jacó, jurou te dar; grandes e excelentes cidades que não construíste,

[11] casas mobiliadas e cheias de toda a sorte de coisas, que não ajuntaste, poços que não cavaste, vinhas e olivais que não plantaste, e quando comeres à saciedade,

[12] então, guarda-te de esquecer o Senhor que te tirou do Egito, da casa da servidão.

## Deuteronomium 6

[1]Hæc sunt præcepta, et cæremoniæ, atque judicia, quæ mandavit Dominus Deus vester ut docerem vos, et faciatis ea in terra, ad quam transgredimini possidendam:

[2]ut timeas Dominum Deum tuum, et custodias omnia mandata et præcepta ejus, quæ ego præcipio tibi, et filiis, ac nepotibus tuis, cunctis diebus vitæ tuæ, ut prolongentur dies tui.

[3]Audi, Israël, et observa ut facias quæ præcepit tibi Dominus, et bene sit tibi, et multipliceris amplius, sicut pollicitus est Dominus Deus patrum tuorum tibi terram lacte et melle manantem.

[4]Audi, Israël: Dominus Deus noster, Dominus unus est.

[5]Diliges Dominum Deum tuum ex toto corde tuo, et ex tota anima tua, et ex tota fortitudine tua.

[6]Eruntque verba hæc, quæ ego præcipio tibi hodie, in corde tuo:

[7]et narrabis ea filiis tuis, et meditaberis in eis sedens in domo tua, et ambulans in itinere, dormiens atque consurgens.

[8]Et ligabis ea quasi signum in manu tua, eruntque et movebuntur inter oculos tuos,

[9]scribesque ea in limine, et ostiis domus tuæ.

[10]Cumque introduxerit te Dominus Deus tuus in terram, pro qua juravit patribus tuis Abraham, Isaac, et Jacob, et dederit tibi civitates magnas et optimas, quas non ædificasti,

[11]domos plenas cunctarum opum, quas non exstruxisti, cisternas, quas non fodisti, vineta et oliveta, quæ non plantasti,

[12]et comederis, et saturatus fueris:

[13]cave diligenter ne obliviscaris Domini, qui eduxit te de terra Ægypti, de domo servitutis. Dominum Deum tuum timebis, et illi soli servies, ac per nomen illius jurabis.

[13] Temerás o Senhor, teu Deus, a ele servirás o teu culto e só jurarás pelo seu nome.

[14] Não seguireis outros deuses entre os das nações que vos cercam,

[15] porque o Senhor, teu Deus, que mora no meio de ti, é um Deus zeloso; sua cólera se inflamaria contra ti e te apagaria de sobre a terra.

[16] Não provocareis o Senhor, vosso Deus, como o tentastes em Massa.

[17] Observareis suas ordenações, seus preceitos e suas leis.

[18] Farás o que é bom e reto diante dos seus olhos, para que sejas feliz e possuas a terra que o Senhor jurou a teus pais dar-te,

[19] quando expulsasse de diante de ti todos os teus inimigos, como disse o Senhor.

[20] Quando teu filho te perguntar mais tarde: 'Que são estes mandamentos, estas leis e estes preceitos que o Senhor, nosso Deus, nos prescreveu?'. Tu lhe responderás:

[21] 'Éramos escravos do faraó, no Egito, e a mão poderosa do Senhor libertou-nos.

[22] À nossa vista operou o Senhor prodígios e grandes e espantosos sinais contra o Egito, contra o faraó e toda a sua família.

[23] Tirou-nos de lá para conduzir-nos à terra que, com juramento, havia prometido a nossos pais dar-nos.

[24] O Senhor ordenou-nos que observássemos todas essas leis e temêssemos o Senhor, nosso Deus, para sermos sempre felizes e para que nos conservasse a vida, como o fez até o presente.

[25] Seremos, pois, tidos por justos, se tivermos o cuidado de nos conformar a toda essa lei diante do Senhor, nosso Deus, como ele nos mandou'."

[14]Non ibitis post deos alienos cunctarum gentium, quæ in circuitu vestro sunt:

[15]quoniam Deus æmulator Dominus Deus tuus in medio tui: nequando irascatur furor Domini Dei tui contra te, et auferat te de superficie terræ.

[16]Non tentabis Dominum Deum tuum, sicut tentasti in loco tentationis.

[17]Custodi præcepta Domini Dei tui, ac testimonia et cæremonias, quas præcepit tibi:

[18]et fac quod placitum est et bonum in conspectu Domini, ut bene sit tibi: et ingressus possideas terram optimam, de qua juravit Dominus patribus tuis,

[19]ut deleret omnes inimicos tuos coram te, sicut locutus est.

[20]Cumque interrogaverit te filius tuus cras, dicens: Quid sibi volunt testimonia hæc, et cæremoniæ, atque judicia, quæ præcepit Dominus Deus noster nobis?

[21]dices ei: Servi eramus Pharaonis in Ægypto, et eduxit nos Dominus de Ægypto in manu forti:

[22]fecitque signa atque prodigia magna et pessima in Ægypto contra Pharaonem, et omnem domum illius in conspectu nostro,

[23]et eduxit nos inde, ut introductis daret terram, super qua juravit patribus nostris.

[24]Præcepitque nobis Dominus ut faciamus omnia legitima hæc, et timeamus Dominum Deum nostrum, ut bene sit nobis cunctis diebus vitæ nostræ, sicut est hodie.

[25]Eritque nostri misericors, si custodierimus et fecerimus omnia præcepta ejus coram Domino Deo nostro, sicut mandavit nobis.

## Deuteronômio 7

[1] "Quando o Senhor, teu Deus, te tiver introduzido na terra que vais possuir, e tiver despojado em teu favor muitas nações, os heteus, os gergeseus, os amorreus, os

## Deuteronomium 7

[1]Cum introduxerit te Dominus Deus tuus in terram, quam possessurus ingrederis, et deleverit gentes multas coram te, Hethæum, et Gergezæum, et Amorrhæum,

cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus, sete nações maiores e mais poderosas do que tu;

[2] quando o Senhor, teu Deus, as tiver entregado e tu as tiveres vencido, então as votarás ao interdito. Não farás pacto algum com elas, nem as tratarás com misericórdia.

[3] Não contrairás com elas matrimônios: não darás tua filha a seus filhos, e não tomarás de suas filhas para teu filho,

[4] pois elas afastariam do Senhor o teu filho, que serviria a outros deuses; a cólera do Senhor se inflamaria contra ele e não vos destruiria prontamente.

[5] Mas eis como procedereis a seu respeito: destruireis seus altares, quebrareis suas estelas, cortareis suas aserás de madeira e queimareis suas imagens de escultura,

[6] porque és um povo consagrado ao Senhor, teu Deus, o qual te escolheu para seres o seu povo, sua propriedade exclusiva, entre todas as outras nações da terra.

[7] Não é porque sois mais numerosos que todos os outros povos que o Senhor se uniu a vós e vos escolheu; ao contrário, sois o menor de todos.

[8] Mas o Senhor vos ama e quer guardar o juramento que fez a vossos pais. Por isso, a sua mão poderosa tirou-vos da casa da servidão, e livrou-vos do poder do faraó, rei do Egito.

[9] Reconhece, pois, que o Senhor, teu Deus, é verdadeiramente Deus, um Deus fiel, que guarda a sua aliança e a sua misericórdia até a milésima geração para com aqueles que o amam e observam os seus mandamentos,

[10] mas castiga diretamente aqueles que o odeiam, exterminando-os, e infligindo sem demora o castigo direto àquele que o odeia.

[11] Observai, pois, as ordenações, as leis e os preceitos que vos prescrevo hoje, e praticai-os.

[12] Se ouvirdes esses preceitos e os praticardes fielmente, o Senhor, teu Deus, guardará para contigo a aliança de misericórdia que jurou a teus pais,

Chananæum, et Pherezæum, et Hevæum, et Jebusæum, septem gentes multo majoris numeri quam tu es, et robustiores te:

[2]tradideritque eas Dominus Deus tuus tibi, percuties eas usque ad internecionem. Non inibis cum eis fœdus, nec misereberis earum,

[3]neque sociabis cum eis conjugia. Filiam tuam non dabis filio ejus, nec filiam illius accipies filio tuo:

[4]quia seducet filium tuum, ne sequatur me, et ut magis serviat diis alienis: irasceturque furor Domini, et delebit te cito.

[5]Quin potius hæc facietis eis: aras eorum subvertite, et confringite statuas, lucosque succidite, et sculptilia comburite:

[6]quia populus sanctus es Domino Deo tuo. Te elegit Dominus Deus tuus, ut sis ei populus peculiaris de cunctis populis, qui sunt super terram.

[7]Non quia cunctas gentes numero vincebatis, vobis junctus est Dominus, et elegit vos, cum omnibus sitis populis pauciores:

[8]sed quia dilexit vos Dominus, et custodivit juramentum, quod juravit patribus vestris: eduxitque vos in manu forti, et redemit de domo servitutis, de manu Pharaonis regis Ægypti.

[9]Et scies, quia Dominus Deus tuus, ipse est Deus fortis et fidelis, custodiens pactum et misericordiam diligentibus se, et his qui custodiunt præcepta ejus in mille generationes:

[10]et reddens odientibus se statim, ita ut disperdat eos, et ultra non differat, protinus eis restituens quod merentur.

[11]Custodi ergo præcepta et cæremonias atque judicia, quæ ego mando tibi hodie ut facias.

[12]Si postquam audieris hæc judicia, custodieris ea, et feceris, custodiet et Dominus Deus tuus pactum tibi, et misericordiam quam juravit patribus tuis:

[13]et diliget te, ac multiplicabit, benedicetque fructui ventris tui, et fructui terræ tuæ,

[13] amando-te, abençoando-te e multiplicando-te: abençoará o fruto de teu ventre e o fruto do solo, teu trigo, teu vinho e teu óleo, as crias de tuas vacas e de tuas ovelhas, na terra que jurou a teus pais dar-te.

[14] Serás bendito mais que todos os povos. Não haverá no meio de ti quem seja estéril, macho ou fêmea, tanto entre os homens como entre os animais.

[15] O Senhor apartará de ti toda a enfermidade; e não permitirá que te toque nenhuma daquelas funestas epidemias do Egito, que conheceste, mas ferirá com elas todos os que te odeiam.

[16] Devorarás todos os povos que o Senhor, teu Deus, te entregar; os teus olhos não terão piedade deles. Não servirás os seus deuses, porque isso te seria um laço.

[17] Se disseres no teu coração: ‘Estes povos são mais numerosos do que eu, como poderia eu despojá-los?’.

[18] Não os temas; lembra-te do que fez o Senhor, teu Deus, ao faraó e a todos os egípcios,

[19] das grandes provas que os teus olhos viram, dos sinais e dos prodígios que o Senhor fez quando te tirou do Egito com sua mão forte e seu braço poderoso. O mesmo fará ele a todos os povos que temes.

[20] O Senhor, teu Deus, enviará mesmo vespas contra eles, até destruir e exterminar todos os que tiverem escapado e se houverem ocultado de tua presença.

[21] Não te assustes por causa deles, porque tens o Senhor, teu Deus, no meio de ti, um Deus grande e temível.

[22] Ele expulsará pouco a pouco essas nações de diante de ti; tu não as destruirás de uma só vez, para que não se multipliquem as feras ao redor de ti.

[23] O Senhor, teu Deus, as entregará a ti e semeará o pânico no meio delas até que todas sejam exterminadas.

[24] Entregará os seus reis nas tuas mãos, e tu apagarás os seus nomes de debaixo do céu.

frumento tuo, atque vindemiæ, oleo, et armentis, gregibus ovium tuarum super terram, pro qua juravit patribus tuis ut daret eam tibi.

[14]Benedictus eris inter omnes populos. Non erit apud te sterilis utriusque sexus, tam in hominibus quam in gregibus tuis.

[15]Auferet Dominus a te omnem languorem: et infirmitates Ægypti pessimas, quas novisti, non inferet tibi, sed cunctis hostibus tuis.

[16]Devorabis omnes populos, quos Dominus Deus tuus daturus est tibi. Non parcet eis oculus tuus, nec servies diis eorum, ne sint in ruinam tui.

[17]Si dixeris in corde tuo: Plures sunt gentes istæ quam ego: quomodo potero delere eas?

[18]noli metuere, sed recordare quæ fecerit Dominus Deus tuus Pharaoni, et cunctis Ægyptiis,

[19]plagas maximas, quas viderunt oculi tui, et signa atque portenta, manumque robustam, et extentum brachium, ut educeret te Dominus Deus tuus: sic faciet cunctis populis, quos metuis.

[20]Insuper et crabrones mittet Dominus Deus tuus in eos, donec deleat omnes atque disperdat qui te fugerint, et latere potuerint.

[21]Non timebis eos, quia Dominus Deus tuus in medio tui est, Deus magnus et terribilis:

[22]ipse consumet nationes has in conspectu tuo paulatim atque per partes. Non poteris eas delere pariter: ne forte multiplicentur contra te bestiæ terræ.

[23]Dabitque eos Dominus Deus tuus in conspectu tuo: et interficiet illos, donec penitus deleantur.

[24]Tradetque reges eorum in manus tuas, et disperdes nomina eorum sub cælo: nullus poterit resistere tibi, donec conteras eos.

[25]Sculptilia eorum igne combures: non concupisces argentum et aurum, de quibus facta sunt, neque assumes ex eis tibi quidquam, ne offendas, propterea quia abominatio est Domini tui:

Ninguém te poderá resistir, até que os tenhas derrotado.

[25] Queimareis as imagens esculpidas de seus deuses, mas não cobiçareis a prata nem o ouro de que são revestidas, nem delas tomareis nada, para que isso não te seja um laço, pois são uma abominação para o Senhor.

[26] Não introduzirás em tua casa coisa alguma abominável, porque serias, como ela, votado ao interdito. Considera-a como imunda e abominável porque é votada ao interdito."

[26]nec inferes quippiam ex idolo in domum tuam, ne fias anathema, sicut et illud est. Quasi spurcitiam detestaberis, et velut inquinamentum ac sordes abominationi habebis, quia anathema est.

## Deuteronômio 8

[1] "Tereis muito cuidado em praticar tudo o que hoje vos prescrevo, para que possais viver e multiplicar-vos, e entrar na possessão da terra que o Senhor jurou dar a vossos pais.

[2] Lembra-te de todo o caminho por onde o Senhor te conduziu durante esses quarenta anos no deserto, para humilhar-te e provar-te, e para conhecer os sentimentos de teu coração, e saber se observarias ou não os seus mandamentos.

[3] Humilhou-te com a fome; deu-te por sustento o maná, que não conhecias nem tinham conhecido os teus pais, para ensinar-te que o homem não vive só de pão, mas de tudo o que sai da boca do Senhor.

[4] Tuas vestes não se gastaram sobre ti, e teu pé não se enchou durante estes quarenta anos.

[5] Reconhece, pois, em teu coração, que assim como um homem corrige seu filho, assim te corrige o Senhor, teu Deus.

[6] Guardarás os mandamentos do Senhor, teu Deus, andando em seus caminhos e temendo-o.

[7] Porque o Senhor, teu Deus, vai conduzir-te a uma terra excelente, cheia de torrentes, de fontes e de águas profundas que brotam nos vales e nos montes;

## Deuteronomium 8

[1]Omne mandatum, quod ego præcipio tibi hodie, cave diligenter ut facias, ut possitis vivere, et multiplicemini, ingressique possideatis terram, pro qua juravit Dominus patribus vestris.

[2]Et recordaberis cuncti itineris, per quod adduxit te Dominus Deus tuus quadraginta annis per desertum, ut affligeret te, atque tentaret, et nota fierent quæ in tuo animo versabantur, utrum custodires mandata illius, an non.

[3]Afflixit te penuria, et dedit tibi cibum manna, quod ignorabas tu et patres tui: ut ostenderet tibi quod non in solo pane vivat homo, sed in omni verbo quod egreditur de ore Dei.

[4]Vestimentum tuum, quo operiebaris, nequaquam vetustate defecit, et pes tuus non est subtritus, en quadragesimus annus est:

[5]ut recogites in corde tuo, quia sicut erudit filium suum homo, sic Dominus Deus tuus erudivit te,

[6]ut custodias mandata Domini Dei tui, et ambules in viis ejus, et timeas eum.

[7]Dominus enim Deus tuus introducet te in terram bonam, terram rivorum, aquarumque et fontium, in cujus campis et montibus erumpunt fluviorum abyssi:

[8] uma terra de trigo e de cevada, de vinhas, de figueiras, de romãzeiras, uma terra de óleo de oliva e de mel,

[9] uma terra onde não será racionado o pão que comeres, e onde nada faltará; terra cujas pedras são de ferro e de cujas montanhas extrairás o bronze.

[10] Comerás à saciedade, e bendirás o Senhor, teu Deus, pela boa terra que te deu.

[11] Guarda-te de esquecer o Senhor, teu Deus, negligenciando a observância de suas ordens, seus preceitos e suas leis que hoje te prescrevo.

[12] Não suceda que, depois de teres comido à saciedade, de teres construído e habitado formosas casas,

[13] de teres visto multiplicar-se teus bois e tuas ovelhas, e aumentar a tua prata, o teu ouro e o teu bem,

[14] o teu coração se eleve, e te esqueças do Senhor, teu Deus, que te tirou do Egito, da casa da servidão.

[15] Foi ele o teu guia neste vasto e terrível deserto, cheio de serpentes ardentes e escorpiões, terra árida e sem água, onde fez jorrar para ti água do rochedo duríssimo;

[16] foi ele quem te alimentou no deserto com um maná desconhecido de teus pais, para humilhar-te e provar-te, a fim de te fazer o bem depois disso.

[17] Não digas no teu coração: ‘A minha força e o vigor do meu braço adquiriram-me todos esses bens’.

[18] Lembra-te de que é o Senhor, teu Deus, quem te dá a força para adquiri-los, a fim de confirmar, como o faz hoje, a aliança que jurou a teus pais.

[19] Se, esquecendo-te do Senhor, teu Deus, seguires outros deuses, rendendo-lhes culto e prostrando-te diante deles, desde hoje vos declaro que perecereis com toda a certeza.

[20] Como as nações que o Senhor exterminou diante de vós, assim também perecereis vós, se não ouvirdes a voz do Senhor, vosso Deus.”

[8]terram frumenti, hordei ac vinearum, in qua ficus, et malogranata, et oliveta nascuntur: terram olei ac mellis,

[9]ubi absque ulla penuria comedes panem tuum, et rerum omnium abundantia perfrueris: cujus lapides ferrum sunt, et de montibus ejus æris metalla fodiuntur:

[10]ut cum comederis, et satiatus fueris, benedicas Domino Deo tuo pro terra optima, quam dedit tibi.

[11]Observa, et cave nequando obliviscaris Domini Dei tui, et negligas mandata ejus atque judicia et cæremonias, quas ego præcipio tibi hodie:

[12]ne postquam comederis et satiatus fueris, domos pulchras ædificaveris, et habitaveris in eis,

[13]habuerisque armenta boum, et ovium greges, argenti et auri, cunctarumque rerum copiam,

[14]elevetur cor tuum, et non reminiscaris Domini Dei tui, qui eduxit te de terra Ægypti, de domo servitutis,

[15]et ductor tuus fuit in solitudine magna atque terribili, in qua erat serpens flatu adurens, et scorpio, ac dipsas, et nullæ omnino aquæ: qui eduxit rivos de petra durissima,

[16]et cibavit te manna in solitudine, quod nescierunt patres tui. Et postquam afflixit ac probavit, ad extremum misertus est tui,

[17]ne diceres in corde tuo: Fortitudo mea, et robur manus meæ, hæc mihi omnia præstiterunt:

[18]sed recorderis Domini Dei tui, quod ipse vires tibi præbuerit, ut impleret pactum suum, super quo juravit patribus tuis, sicut præsens indicat dies.

[19]Sin autem oblitus Domini Dei tui, secutus fueris deos alienos, coluerisque illos et adoraveris: ecce nunc prædico tibi quod omnino dispereas.

[20]Sicut gentes, quas delevit Dominus in introitu tuo, ita et vos peribitis, si inobedientes fueritis voci Domini Dei vestri.

## Deuteronômio 9

[1] “Ouve, Israel: Hoje passarás o Jordão para despojar nações maiores e mais fortes do que tu, cidades importantes cujas muralhas sobem até o céu,

[2] um povo forte e de alta estatura, descendente dos enacim, que conheces e dos quais ouviste dizer: ‘Quem poderá enfrentar os filhos de Enac?’.

[3] Sabe, pois, hoje, que o Senhor, teu Deus, marcha diante de ti como um fogo devorador. É ele quem os destruirá e os esmagará diante de ti, de tal forma que tu os despojarás e os aniquilarás prontamente, como o Senhor te prometeu.

[4] Depois que o Senhor, teu Deus, os tiver expulsado de diante de ti, não digas no teu coração: ‘Por causa de minha justiça é que o Senhor me introduziu na posse dessa terra’. Porque é por causa da perversidade dessas nações que o Senhor as despoja diante de ti.

[5] Não é pela tua justiça nem pela retidão do teu coração que entrarás na posse de suas terras, mas é por causa da perversidade dessas nações que o Senhor as despoja diante de ti. E é também porque o Senhor, teu Deus, quer cumprir a palavra que deu com juramento a teus pais, Abraão, Isaac e Jacó.

[6] Sabe, pois, que não é pela tua justiça que o Senhor, teu Deus, te dá a posse dessa terra excelente, porque és um povo de cabeça dura.

[7] Lembra-te, não te esqueças de que modo irritaste o Senhor, teu Deus, no deserto. Desde o dia em que saíste do Egito até que chegaste a este lugar, não cessaste de ser rebelde ao Senhor.

[8] Em Horeb, o provocaste de tal forma que ele, irado, quis aniquilar-te.

[9] Quando eu subi ao monte para receber as tábuas de pedra, as tábuas da aliança que o Senhor fez convosco, permaneci no monte quarenta dias e quarenta noites, sem comer pão nem beber água.

## Deuteronomium 9

[1]Audi, Israël: tu transgredieris hodie Jordanem, ut possideas nationes maximas et fortiores te, civitates ingentes, et ad cælum usque muratas,

[2]populum magnum atque sublimem, filios Enacim, quos ipse vidisti et audisti, quibus nullus potest ex adverso resistere.

[3]Scies ergo hodie quod Dominus Deus tuus ipse transibit ante te, ignis devorans atque consumens, qui conterat eos, et deleat atque disperdat ante faciem tuam velociter, sicut locutus est tibi:

[4]ne dicas in corde tuo, cum deleverit eos Dominus Deus tuus in conspectu tuo: Propter justitiam meam introduxit me Dominus ut terram hanc possiderem, cum propter impietates suas istæ deletæ sint nationes.

[5]Neque enim propter justitias tuas, et æquitatem cordis tui ingredieris, ut possideas terras earum: sed quia illæ egerunt impie, introëunte te deletæ sunt: et ut compleret verbum suum Dominus, quod sub juramento pollicitus est patribus tuis, Abraham, Isaac, et Jacob.

[6]Scito ergo quod non propter justitias tuas Dominus Deus tuus dederit tibi terram hanc optimam in possessionem, cum durissimæ cervicis sis populus.

[7]Memento, et ne obliviscaris, quomodo ad iracundiam provocaveris Dominum Deum tuum in solitudine. Ex eo die, quo egressus es ex Ægypto usque ad locum istum, semper adversum Dominum contendisti.

[8]Nam et in Horeb provocasti eum, et iratus delere te voluit,

[9]quando ascendi in montem, ut acciperem tabulas lapideas, tabulas pacti quod pepigit vobiscum Dominus: et perseveravi in monte quadraginta diebus ac noctibus, panem non comedens, et aquam non bibens.

[10]Deditque mihi Dominus duas tabulas lapideas scriptas digito Dei, et continentes omnia verba quæ vobis locutus est in monte

[10] E o Senhor entregou-me as duas tábuas de pedra escritas com o dedo de Deus, nas quais estavam gravadas todas as palavras que o Senhor vos tinha dirigido no monte, no meio do fogo, no dia da assembleia.

[11] Passados quarenta dias e quarenta noites, o Senhor entregou-me as duas tábuas de pedra, as tábuas da aliança.

[12] O Senhor disse-me: 'Vamos, desce prontamente daqui, porque o teu povo que tiraste do Egito corrompeu-se. Depressa se desviaram do caminho que lhes mandei seguir: fabricaram para si um ídolo fundido'.

[13] 'Vejo – continuou o Senhor, que essa nação é um povo de cabeça dura.

[14] Deixa que eu o aniquile e apague o seu nome de debaixo do céu. Farei de ti uma nação mais forte e mais numerosa do que esta'.

[15] Tendo eu descido do monte, o qual ardia em fogo, trazendo na mão as duas tábuas da aliança,

[16] verifiquei que vós tínheis de fato pecado contra o Senhor, vosso Deus, fabricando-vos um bezerro de metal fundido, e desviando-vos assim tão depressa do caminho que vos tinha traçado o Senhor.

[17] Arrojei então de minhas mãos as duas tábuas e quebrei-as à vossa vista.

[18] Prostrei-me em seguida diante do Senhor, como antes, e estive quarenta dias e quarenta noites sem comer pão, nem beber água, por causa de todos os pecados que tínheis cometido, fazendo o que é mau aos olhos do Senhor, e provocando-o à ira.

[19] Eu estava aterrado vendo o furor do Senhor contra ti, a ponto de te querer destruir. Entretanto, ainda desta vez ele me ouviu.

[20] Também contra Aarão o Senhor estava de tal forma irado que queria matá-lo, mas eu intercedi também por Aarão.

[21] Quanto ao objeto de vosso pecado, o bezerro que tínheis feito, tomei-o, atirei-o ao fogo e o fiz em pedaços, esmagando-o até

de medio ignis, quando concio populi congregata est.

[11]Cumque transissent quadraginta dies, et totidem noctes, dedit mihi Dominus duas tabulas lapideas, tabulas fœderis,

[12]dixitque mihi: Surge, et descende hinc cito: quia populus tuus, quem eduxisti de Ægypto, deseruerunt velociter viam, quam demonstrasti eis, feceruntque sibi conflatile.

[13]Rursumque ait Dominus ad me: Cerno quod populus iste duræ cervicis sit:

[14]dimitte me ut conteram eum, et deleam nomen ejus de sub cælo, et constituam te super gentem, quæ hac major et fortior sit.

[15]Cumque de monte ardente descenderem, et duas tabulas fœderis utraque tenerem manu,

[16]vidissemque vos peccasse Domino Deo vestro, et fecisse vobis vitulum conflatilem, ac deseruisse velociter viam ejus, quam vobis ostenderat:

[17]projeci tabulas de manibus meis, confregique eas in conspectu vestro.

[18]Et procidi ante Dominum sicut prius, quadraginta diebus et noctibus panem non comedens, et aquam non bibens, propter omnia peccata vestra quæ gessistis contra Dominum, et eum ad iracundiam provocastis:

[19]timui enim indignationem et iram illius, qua adversum vos concitatus, delere vos voluit. Et exaudivit me Dominus etiam hac vice.

[20]Adversum Aaron quoque vehementer iratus, voluit eum conterere, et pro illo similiter deprecatus sum.

[21]Peccatum autem vestrum quod feceratis, id est, vitulum, arripiens, igne combussi, et in frusta comminuens, omninoque in pulverem redigens, projeci in torrentem, qui de monte descendit.

[22]In incendio quoque, et in tentatione, et in Sepulchris concupiscentiæ provocastis Dominum:

[23]et quando misit vos de Cadesbarne, dicens: Ascendite, et possidete terram,

que fosse reduzido a pó; e joguei esse pó na torrente que desce da montanha.

22 Provocastes também o Senhor em Tabera, em Massa e em Quibrot-Hataava.

23 Quando o Senhor quis que partísseis de Cades Barne, dizendo: 'Subi e tomai posse da terra que vos dei', vós vos rebelastes contra a ordem do Senhor, desconfiando dele e não ouvistes a sua voz.

24 Desde que vos conheço, fostes sempre rebeldes ao Senhor.

25 Fiquei, portanto, quarenta dias e quarenta noites prostrado diante do Senhor, porque vos queria aniquilar.

26 Orando, eu disse-lhe: Senhor Javé, não destruais vosso povo, vossa herança, que resgatastes com a vossa grandeza e tirastes do Egito com mão forte.

27 Lembrai-vos de vossos servos Abraão, Isaac e Jacó. Não olheis para a dureza desse povo, para sua maldade e seu pecado,

28 para que os habitantes da terra de onde nos tirastes não digam: O Senhor não podia introduzi-los na terra que lhes tinha prometido, ou então: ele os odiava, e por isso tirou-os, a fim de matá-los no deserto.

29 E não obstante, eles são o vosso povo, a vossa herança, que tirastes do Egito com a vossa grande força e com o vosso braço estendido."

quam dedi vobis, et contempsistis imperium Domini Dei vestri, et non credidistis ei, neque vocem ejus audire voluistis:

24sed semper fuistis rebelles a die qua nosse vos cœpi.

25Et jacui coram Domino quadraginta diebus ac noctibus, quibus eum suppliciter deprecabar, ne deleret vos ut fuerat comminatus:

26et orans dixi: Domine Deus, ne disperdas populum tuum, et hæreditatem tuam, quam redemisti in magnitudine tua, quos eduxisti de Ægypto in manu forti.

27Recordare servorum tuorum Abraham, Isaac, et Jacob: ne aspicias duritiam populi hujus, et impietatem atque peccatum:

28ne forte dicant habitatores terræ, de qua eduxisti nos: Non poterat Dominus introducere eos in terram, quam pollicitus est eis, et oderat illos: idcirco eduxit, ut interficeret eos in solitudine:

29qui sunt populus tuus et hæreditas tua, quos eduxisti in fortitudine tua magna, et in brachio tuo extento.

## Deuteronômio 10

1 "Naquele mesmo tempo, o Senhor disse-me: 'Corta duas tábuas de pedra semelhantes às primeiras, e sobe para junto de mim no monte, depois de ter fabricado uma arca de madeira.

2 Escreverei nessas tábuas as palavras que se achavam nas primeiras que quebraste, e tu as porás na arca'.

3 Fiz, pois, uma arca de madeira de acácia, e cortei duas tábuas de pedra semelhantes às primeiras; depois disso, com as duas tábuas na mão, subi ao monte.

4 O Senhor gravou nas novas pedras o que tinha escrito nas primeiras, as dez palavras

## Deuteronomium 10

1In tempore illo dixit Dominus ad me: Dola tibi duas tabulas lapideas, sicut priores fuerunt, et ascende ad me in montem: faciesque arcam ligneam,

2et scribam in tabulis verba quæ fuerunt in his qui ante confregisti: ponesque eas in arca.

3Feci igitur arcam de lignis setim. Cumque dolassem duas tabulas lapideas instar priorum, ascendi in montem, habens eas in manibus.

4Scripsitque in tabulis, juxta id quod prius scripserat, verba decem, quæ locutus est Dominus ad vos in monte de medio ignis,

que ele vos tinha dirigido no monte, do meio do fogo, no dia da assembleia. Devolveu-me em seguida, e

5 desci da montanha para depô-las na arca que tinha feito. E elas lá estão, como o Senhor me tinha ordenado.

6 Os israelitas partiram de Beerot-Benê-Yacan para Mosera, onde morreu Aarão. Seu filho Eleazar exerceu as funções sacerdotais em seu lugar, depois que foi enterrado ali.

7 Dali, foram a Gadgad, de Gadgad a Jotebata, onde havia água e torrentes em abundância.

8 Foi nesse mesmo tempo que o Senhor designou a tribo de Levi para levar a arca da aliança do Senhor, para estar na sua presença, servi-lo e abençoar em seu nome, o que ela continua fazendo sempre.

9 Por isso, Levi não teve parte nem herança com seus irmãos: porque o Senhor mesmo é o seu patrimônio, como lhe prometeu o Senhor, teu Deus.

10 Como da primeira vez, fiquei sobre o monte quarenta dias e quarenta noites, e ainda dessa vez o Senhor ouviu-me e renunciou a destruir-te.

11 Mas disse-me: ‘Vai e marcha à frente do povo, para que entre e possua a terra que jurei a seus pais dar-lhe’.”

12 E agora, ó Israel, o que pede a ti o Senhor, teu Deus, senão que o temas, andando nos seus caminhos, amando-o e servindo-o de todo o teu coração e de toda a tua alma,

13 observando os mandamentos do Senhor e suas leis, que hoje te prescrevo, para que sejas feliz?

14 Vê, ao Senhor, teu Deus, pertencem o céu e o céu dos céus, a terra e tudo o que nela se encontra.

15 Não obstante, só a teus pais se apegou o Senhor com amor, e elegeu a sua posteridade, depois deles, a vós, dentre todas as nações, como o vedes presentemente.

16 Cortai, pois, o prepúcio de vosso coração, e cessai de endurecer vossa cerviz;

quando populus congregatus est: et dedit eas mihi.

5Reversusque de monte, descendi, et posui tabulas in arcam, quam feceram, quæ hucusque ibi sunt, sicut mihi præcepit Dominus.

6Filii autem Israël moverunt castra ex Beroth filiorum Jacan in Mosera, ubi Aaron mortuus ac sepultus est, pro quo sacerdotio functus est Eleazar filius ejus.

7Inde venerunt in Gadgad: de quo loco profecti, castrametati sunt in Jetebatha, in terra aquarum atque torrentium.

8Eo tempore separavit tribum Levi, ut portaret arcam fœderis Domini, et staret coram eo in ministerio, ac benediceret in nomine illius usque in præsentem diem.

9Quam ob rem non habuit Levi partem, neque possessionem cum fratribus suis: quia ipse Dominus possessio ejus est, sicut promisit ei Dominus Deus tuus.

10Ego autem steti in monte, sicut prius, quadraginta diebus ac noctibus: exaudivitque me Dominus etiam hac vice, et te perdere noluit.

11Dixitque mihi: Vade, et præcede populum, ut ingrediatur, et possideat terram, quam juravi patribus eorum ut traderem eis.

12Et nunc Israël, quid Dominus Deus tuus petit a te, nisi ut timeas Dominum Deum tuum, et ambules in viis ejus, et diligas eum, ac servias Domino Deo tuo in toto corde tuo, et in tota anima tua:

13custodiasque mandata Domini, et cæremonias ejus, quas ego hodie præcipio tibi, ut bene sit tibi?

14En Domini Dei tui cælum est, et cælum cæli, terra, et omnia quæ in ea sunt:

15et tamen patribus tuis conglutinatus est Dominus, et amavit eos, elegitque semen eorum post eos, id est, vos, de cunctis gentibus, sicut hodie comprobatur.

16Circumcidite igitur præputium cordis vestri, et cervicem vestram ne induretis amplius:

[17] porque o Senhor, vosso Deus, é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e temível, que não faz distinção de pessoas, nem aceita presentes.

[18] Ele faz justiça ao órfão e à viúva, e ama o estrangeiro, ao qual dá alimento e vestuário.

[19] Também vós, amai o estrangeiro, porque fostes estrangeiros no Egito.

[20] Temerás o Senhor, teu Deus, e o servirás. Estarás unido a ele, e só pelo seu nome farás os teus juramentos.

[21] Ele é a tua glória e o teu Deus, que fez por ti estas grandes e terríveis coisas que viste com os teus olhos.

[22] Quando os teus pais desceram ao Egito eram em número de setenta pessoas, e agora o Senhor, teu Deus, multiplicou-te como as estrelas do céu.

## Deuteronômio 11

[1] "Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, e observarás sempre o que ele te ordena, suas leis, seus preceitos e seus mandamentos.

[2] Quanto a vós – pois não se trata de vossos filhos, que não conheceram e não foram testemunhas oculares das lições que o Senhor nos deu –, reconhecei a grandeza de vosso Deus, o poder de sua mão, e o vigor de seu braço,

[3] os prodígios e as obras que fez no Egito contra o faraó, rei do Egito, e contra toda a sua terra;

[4] o que fez ao exército egípcio, aos seus cavalos e aos seus carros, como os envolveu nas águas do mar Vermelho, quando vos perseguiam, aniquilando-os para sempre.

[5] (Lembra-te) do que fez por vós no deserto até a vossa chegada a este lugar;

[6] do castigo que infligiu a Datã e Abiram, filhos de Eliab, filho de Rúben, quando a terra, abrindo sua boca, engoliu-os no meio de todo o Israel, com suas famílias, suas tendas e todos os seres vivos que os seguiam.

[7] Os vossos filhos viram todas as obras que o Senhor fez.

[17]quia Dominus Deus vester ipse est Deus deorum, et Dominus dominantium, Deus magnus, et potens, et terribilis, qui personam non accipit, nec munera.

[18]Facit judicium pupillo et viduæ; amat peregrinum, et dat ei victum atque vestitum.

[19]Et vos ergo amate peregrinos, quia et ipsi fuistis advenæ in terra Ægypti.

[20]Dominum Deum tuum timebis, et ei soli servies: ipsi adhærebis, jurabisque in nomine illius.

[21]Ipse est laus tua, et Deus tuus, qui fecit tibi hæc magnalia et terribilia, quæ viderunt oculi tui.

[22]In septuaginta animabus descenderunt patres tui in Ægyptum, et ecce nunc multiplicavit te Dominus Deus tuus sicut astra cæli.

## Deuteronomium 11

[1]Ama itaque Dominum Deum tuum, et observa præcepta ejus et cæremonias, judicia atque mandata, omni tempore.

[2]Cognoscite hodie quæ ignorant filii vestri, qui non viderunt disciplinam Domini Dei vestri, magnalia ejus et robustam manum, extentumque brachium,

[3]signa et opera quæ fecit in medio Ægypti Pharaoni regi, et universæ terræ ejus,

[4]omnique exercitui Ægyptiorum, et equis ac curribus: quomodo operuerint eos aquæ maris Rubri, cum vos persequerentur, et deleverit eos Dominus usque in præsentem diem:

[5]vobisque quæ fecerit in solitudine donec veniretis ad hunc locum:

[6]et Dathan atque Abiron filiis Eliab, qui fuit filius Ruben: quos aperto ore suo terra absorbuit, cum domibus et tabernaculis, et universa substantia eorum, quam habebant in medio Israël.

[7]Oculi vestri viderunt opera Domini magna quæ fecit,

[8]ut custodiatis universa mandata illius, quæ ego hodie præcipio vobis, et possitis

[8] Observareis, pois, as ordens que hoje vos dou, para que sejais fortes e entreis na posse da terra que ides ocupar,

[9] e prolongueis os vossos dias na terra que o Senhor jurou dar a vossos pais e à sua posteridade, terra que mana leite e mel.

[10] Com efeito, a terra em que vais entrar para possuí-la, não é como o Egito de onde saíste, onde, depois de lançada a semente, devias regar a terra com a força de teus pés, como se rega uma horta.

[11] A terra que ides ocupar é uma terra de montes e vales, que bebe as chuvas do céu.

[12] É uma terra de que o Senhor, teu Deus, toma cuidado, e para a qual os seus olhos estão continuamente voltados do começo ao fim do ano.

[13] Se obedecerdes aos mandamentos que hoje vos prescrevo, se amardes o Senhor, servindo-o de todo o vosso coração e de toda a vossa alma,

[14] derramarei sobre a vossa terra a chuva em seu tempo, a chuva do outono e a da primavera, e recolherás o teu trigo, o teu vinho e o teu óleo;

[15] darei erva aos teus campos para os teus animais, e te alimentarás até ficares saciado.

[16] Tende cuidado para que o vosso coração não seja seduzido e vos desvieis do Senhor para servir deuses estranhos, rendendo-lhes culto e prostrando-vos diante deles.

[17] A cólera do Senhor se inflamaria contra vós e ele fecharia o céu: a chuva cessaria de cair, e não haveria mais colheita, no vosso solo, de modo que não tardaríeis a perecer nesta boa terra que o Senhor vos dá.

[18] Gravai, pois, profundamente em vosso coração e em vossa alma estas minhas palavras; prenderás às vossas mãos como um sinal, e levarás como uma faixa frontal entre os vossos olhos.

[19] Ensinai-as aos vossos filhos, falando-lhes delas seja em vossa casa, seja em viagem, quando vos deitardes ou levantardes.

[20] Escreve-as nas ombreiras e nas portas de tua casa,

introire, et possidere terram, ad quam ingredimini,

[9]multoque in ea vivatis tempore: quam sub juramento pollicitus est Dominus patribus vestris, et semini eorum, lacte et melle manantem.

[10]Terra enim, ad quam ingrederis possidendam, non est sicut terra Ægypti, de qua existi, ubi jacto semine in hortorum morem aquæ ducuntur irriguæ:

[11]sed montuosa est et campestris, de cælo expectans pluvias,

[12]quam Dominus Deus tuus semper invisit, et oculi illius in ea sunt a principio anni usque ad finem ejus.

[13]Si ergo obedieritis mandatis meis, quæ ego hodie præcipio vobis, ut diligatis Dominum Deum vestrum, et serviatis ei in toto corde vestro, et in tota anima vestra:

[14]dabit pluviam terræ vestræ temporaneam et serotinam, ut colligatis frumentum, et vinum, et oleum,

[15]fœnumque ex agris ad pascenda jumenta, et ut ipsi comedatis ac saturemini.

[16]Cavete ne forte decipiatur cor vestrum, et recedatis a Domino, serviatisque diis alienis, et adoretis eos:

[17]iratusque Dominus claudat cælum, et pluviæ non descendant, nec terra det germen suum, pereatisque velociter de terra optima, quam Dominus daturus est vobis.

[18]Ponite hæc verba mea in cordibus et in animis vestris, et suspendite ea pro signo in manibus, et inter oculos vestros collocate.

[19]Docete filios vestros ut illa meditentur: quando sederis in domo tua, et ambulaveris in via, et accubueris atque surrexeris.

[20]Scribes ea super postes et januas domus tuæ,

[21]ut multiplicentur dies tui, et filiorum tuorum in terra, quam juravit Dominus patribus tuis, ut daret eis quamdiu cælum imminet terræ.

[22]Si enim custodieritis mandata quæ ego præcipio vobis, et feceritis ea, ut diligatis

[21] para que se multipliquem os teus dias e os dias de teus filhos na terra que o Senhor jurou dar a teus pais, e sejam tão numerosos como os dias do céu sobre a terra.

[22] Se observardes fielmente todos os mandamentos que vos prescrevo, amando o Senhor, vosso Deus, andando em seus caminhos e apegando-vos a ele,

[23] então o Senhor expulsará de diante de vós todas essas nações, e despojareis povos mais numerosos e mais fortes do que vós.

[24] Todo lugar em que pisar a planta de vossos pés vos pertencerá. Vossas fronteiras irão desde o deserto até o Líbano e desde o rio Eufrates até o mar do ocidente.

[25] Ninguém vos poderá resistir. O Senhor, vosso Deus, semeará o pânico e o terror de vós em todas as terras onde pisardes, como vos prometeu.

[26] Vede: proponho-vos hoje bênção ou maldição.

[27] Bênção, se obedecerdes aos mandamentos do Senhor, vosso Deus, que hoje vos prescrevo.

[28] Maldição, se não obedecerdes aos mandamentos do Senhor, vosso Deus, e vos apartardes do caminho que hoje vos mostro, para seguirdes deuses estranhos que não conheceis.

[29] Quando o Senhor, vosso Deus, te tiver introduzido na terra que vais possuir, pronunciarás a bênção sobre o monte Garizim, e a maldição sobre o monte Ebal.

[30] Essas montanhas encontram-se além do Jordão, do outro lado do caminho do ocidente, na terra dos cananeus que habitam nas planícies defronte de Gálgala, perto dos carvalhos de Moré.

[31] Com efeito, vós passareis o Jordão e tomareis posse da terra que te dá o Senhor. Quando a possuirdes e nela habitardes,

[32] cuidareis de praticar todos os preceitos e todas as leis que hoje vos proponho.”

## Deuteronômio 12

Dominum Deum vestrum, et ambuletis in omnibus viis ejus, adhærentes ei,

[23]disperdet Dominus omnes gentes istas ante faciem vestram, et possidebitis eas, quæ majores et fortiores vobis sunt.

[24]Omnis locus, quem calcaverit pes vester, vester erit. A deserto, et a Libano, a flumine magno Euphrate usque ad mare occidentale erunt termini vestri.

[25]Nullus stabit contra vos: terrorem vestrum et formidinem dabit Dominus Deus vester super omnem terram quam calcaturi estis, sicut locutus est vobis.

[26]En propono in conspectu vestro hodie benedictionem et maledictionem:

[27]benedictionem, si obedieritis mandatis Domini Dei vestri, quæ ego hodie præcipio vobis:

[28]maledictionem, si non obedieritis mandatis Domini Dei vestri, sed recesseritis de via, quam ego nunc ostendo vobis, et ambulaveritis post deos alienos, quos ignoratis.

[29]Cum vero introduxerit te Dominus Deus tuus in terram, ad quam pergis habitandam, pones benedictionem super montem Garizim, maledictionem super montem Hebal:

[30]qui sunt trans Jordanem, post viam quæ vergit ad solis occubitum in terra Chananæi, qui habitat in campestribus contra Galgalam, quæ est juxta vallem tendentem et intrantem procul.

[31]Vos enim transibitis Jordanem, ut possideatis terram quam Dominus Deus vester daturus est vobis, ut habeatis et possideatis illam.

[32]Videte ergo ut impleatis cæremonias atque judicia, quæ ego hodie ponam in conspectu vestro.

## Deuteronomium 12

[1] “Estas são as leis e preceitos que devereis observar na terra que o Senhor, o Deus de vossos pais, vos deu como propriedade por todos os dias de vossa vida na terra.

[2] Todos os lugares em que os povos despojados por vós tiverem dado culto aos seus deuses, nos altos montes e colinas, ou debaixo de qualquer árvore frondosa, vós os destruireis completamente.

[3] Derrubareis os seus altares, quebrareis suas estelas, cortareis suas aserás, jogareis no fogo os ídolos de seus deuses e apagareis os seus nomes daqueles lugares.

[4] Não fareis assim com o Senhor, vosso Deus,

[5] mas irás ao lugar que o Senhor, vosso Deus, escolher entre todas as vossas tribos para aí estabelecer o seu nome e unicamente ali irás procurá-lo.

[6] É nesse lugar que apresentareis vossos holocaustos e vossos sacrifícios, vossos dízimos, vossas primícias, vossos votos, vossas ofertas espontâneas, os primogênitos de vossos rebanhos graúdo e miúdo.

[7] É ali que fareis vossos sagrados banquetes em presença do Senhor, vosso Deus, e gozareis, vós e vossas famílias, de todos os bens que vossas mãos produzirem, com a bênção do Senhor vosso Deus.

[8] Não fareis nesse lugar o que nós fazemos hoje aqui, onde cada um faz o que bem lhe parece,

[9] porque não entrastes ainda em vosso repouso e na possessão que vos dá o Senhor, vosso Deus.

[10] Quando tiverdes passado o Jordão e vos tiverdes estabelecido na terra que o Senhor, vosso Deus, vos dá em herança, e ele vos tiver dado repouso, livrando-vos dos inimigos que vos cercam, de sorte que vivais em segurança,

[11] então, ao lugar que o Senhor, vosso Deus, escolheu para estabelecer nele o seu nome, ali levareis todas as coisas que vos ordeno: vossos holocaustos, vossos sacrifícios, vossos dízimos, vossas primícias e todas as

[1]Hæc sunt præcepta atque judicia, quæ facere debetis in terra, quam Dominus Deus patrum tuorum daturus est tibi, ut possideas eam cunctis diebus, quibus super humum gradieris.

[2]Subvertite omnia loca, in quibus coluerunt gentes, quas possessuri estis, deos suos super montes excelsos, et colles, et subter omne lignum frondosum.

[3]Dissipate aras eorum, et confringite statuas: lucos igne comburite, et idola comminuite: disperdite nomina eorum de locis illis.

[4]Non facietis ita Domino Deo vestro:

[5]sed ad locum, quem elegerit Dominus Deus vester de cunctis tribubus vestris, ut ponat nomen suum ibi, et habitet in eo, venietis:

[6]et offeretis in loco illo holocausta et victimas vestras, decimas et primitias manuum vestrarum, et vota atque donaria, primogenita boum et ovium.

[7]Et comedetis ibi in conspectu Domini Dei vestri: ac lætabimini in cunctis, ad quæ miseritis manum vos et domus vestræ, in quibus benedixerit vobis Dominus Deus vester.

[8]Non facietis ibi quæ nos hic facimus hodie, singuli quod sibi rectum videtur:

[9]neque enim usque in præsens tempus venistis ad requiem, et possessionem, quam Dominus Deus vester daturus est vobis.

[10]Transibitis Jordanem, et habitabitis in terra, quam Dominus Deus vester daturus est vobis, ut requiescatis a cunctis hostibus per circuitum: et absque ullo timore habitetis

[11]in loco, quem elegerit Dominus Deus vester, ut sit nomen ejus in eo: illuc omnia, quæ præcipio, conferetis, holocausta, et hostias, ac decimas, et primitias manuum vestrarum: et quidquid præcipuum est in muneribus, quæ vovebitis Domino.

[12]Ibi epulabimini coram Domino Deo vestro, vos et filii ac filiæ vestræ, famuli et famulæ, atque Levites qui in urbibus vestris

ofertas escolhidas que tiverdes prometido por voto ao Senhor.

[12] Lá vos alegrarei em presença do Senhor, vosso Deus, vós, vossos filhos, vossas filhas, vossos servos e vossas servas, assim como o levita que se encontrar dentro de vossos muros, porque ele não tem parte nem herança em Israel.

[13] Guarda-te de oferecer os teus holocaustos em qualquer lugar;

[14] oferecerás unicamente no lugar que o Senhor escolher em uma de suas tribos, e é ali que oferecerás teus holocaustos e farás tudo o que te ordeno.

[15] Se quiseres, entretanto, poderás comer carne, matar do teu rebanho, em qualquer cidade onde habitares, segundo as bênçãos que o Senhor, teu Deus, te der; tanto pode comê-la o homem impuro como o puro, como se come a gazela e o veado.

[16] Somente vos abstereis do sangue, que espalhareis sobre a terra como água.

[17] Não comerás dentro dos teus muros o dízimo de teu trigo, nem de teu vinho, nem de teu óleo, nem os primogênitos de teu gado graúdo ou miúdo, nem aquilo que ofereceres por votos, nem tuas ofertas espontâneas, nem tuas primícias.

[18] Mas comerás essas coisas diante do Senhor, teu Deus, no lugar que o Senhor, teu Deus, tiver escolhido, tu, teu filho, tua filha, teu servo e tua serva, assim como o levita que se encontrar dentro dos teus muros, alegrando-te na em presença do Senhor, por todos os bens que tuas mãos tiverem adquirido.

[19] Guarda-te de abandonar o levita durante todo o tempo que viveres em teu solo.

[20] Quando o Senhor, teu Deus, tiver alargado os teus limites, como te prometeu, e quando disseres, levado pelo desejo de comer carne: ‘Eu gostaria de comer carne’, come-a então quanto quiseres.

[21] Se o lugar escolhido pelo Senhor, teu Deus, para nele ser invocado o seu nome, for muito afastado, poderás matar teus bois ou tuas ovelhas, que o Senhor te tiver dado,

commoratur: neque enim habet aliam partem et possessionem inter vos.

[13]Cave ne offeras holocausta tua in omni loco, quem videris:

[14]sed in eo, quem elegerit Dominus, in una tribuum tuarum offeres hostias, et facies quæcumque præcipio tibi.

[15]Sin autem comedere volueris, et te esus carnium delectaverit, occide, comede juxta benedictionem Domini Dei tui, quam dedit tibi in urbibus tuis: sive immundum fuerit, hoc est, maculatum et debile: sive mundum, hoc est, integrum et sine macula, quod offerri licet, sicut capream et cervum, comedes:

[16]absque esu dumtaxat sanguinis, quem super terram quasi aquam effundes.

[17]Non poteris comedere in oppidis tuis decimam frumenti, et vini, et olei tui, primogenita armentorum et pecorum, et omnia quæ voveris, et sponte offerre volueris, et primitias manuum tuarum:

[18]sed coram Domino Deo tuo comedes ea in loco, quem elegerit Dominus Deus tuus, tu et filius tuus, et filia tua, et servus et famula, atque Levites qui manet in urbibus tuis: et lætaberis et reficieris coram Domino Deo tuo in cunctis ad quæ extenderis manum tuam.

[19]Cave ne derelinquas Levitem in omni tempore quo versaris in terra.

[20]Quando dilataverit Dominus Deus tuus terminos tuos, sicut locutus est tibi, et volueris vesci carnibus, quas desiderat anima tua:

[21]locus autem, quem elegerit Dominus Deus tuus ut sit nomen ejus ibi, si procul fuerit, occides de armentis et pecoribus, quæ habueris, sicut præcepi tibi, et comedes in oppidis tuis, ut tibi placet.

[22]Sicut comeditur caprea et cervus, ita vesceris eis: et mundus et immundus in commune vescentur.

[23]Hoc solum cave, ne sanguinem comedas: sanguis enim eorum pro anima est, et

segundo o que te prescrevi, e poderás comer como te aprouver dentro de teus muros.

22 Como se come a carne da gazela ou do veado, assim comerás essas carnes: poderão comê-la tanto o homem impuro como o puro.

23 Mas guarda-te de absorver o sangue; porque o sangue é a vida, e tu não podes comer a vida com a carne

24 Não beberás, pois, o sangue, mas o derramarás sobre a terra como água.

25 Não o sorverás, para que sejas feliz, tu e teus filhos depois de ti, por terdes feito o que é reto aos olhos do Senhor.

26 Mas as ofertas que te são impostas, ou as que fizeres em virtude de um voto, tu as tomarás contigo e irás ao lugar escolhido pelo Senhor;

27 ali as oferecerás em holocausto, carne e sangue, sobre o altar do Senhor, teu Deus. Quanto aos outros sacrifícios, o seu sangue será derramado sobre o altar do Senhor, teu Deus, e comerás as suas carnes.

28 Ouve todas essas ordens que te prescrevo e põe-nas em prática, para que sejas feliz perpetuamente, tu e teus filhos depois de ti, por terdes feito o que é bom e reto aos olhos do Senhor.

29 Quando o Senhor, teu Deus, tiver exterminado diante de ti as nações, cujos territórios invadirás para despojá-los, quando ocupares a sua terra,

30 guarda-te de cair no laço, imitando-as, depois de sua destruição. Guarda-te de seguir os seus deuses, dizendo: 'Como adoravam essas nações os seus deuses, para que também eu faça o mesmo?'.

31 Não farás assim com o Senhor, teu Deus, porque tudo o que o Senhor odeia, tudo o que ele detesta, elas fizeram-no pelos seus deuses, chegando mesmo a queimar em sua honra os seus filhos e filhas.

## Deuteronômio 13

idcirco non debes animam comedere cum carnibus:

24sed super terram fundes quasi aquam,

25ut bene sit tibi et filiis tuis post te, cum feceris quod placet in conspectu Domini.

26Quæ autem sanctificaveris, et voveris Domino, tolles, et venies ad locum, quem elegerit Dominus:

27et offeres oblationes tuas carnem et sanguinem super altare Domini Dei tui: sanguinem hostiarum fundes in altari; carnibus autem ipse vesceris.

28Observa et audi omnia quæ ego præcipio tibi, ut bene sit tibi et filiis tuis post te in sempiternum, cum feceris quod bonum est et placitum in conspectu Domini Dei tui.

29Quando disperdiderit Dominus Deus tuus ante faciem tuam gentes, ad quas ingredieris possidendas, et possederis eas, atque habitaveris in terra earum:

30cave ne imiteris eas, postquam te fuerint introëunte subversæ, et requiras cæremonias earum, dicens: Sicut coluerunt gentes istæ deos suos, ita et ego colam.

31Non facies similiter Domino Deo tuo. Omnes enim abominationes, quas aversatur Dominus, fecerunt diis suis, offerentes filios et filias, et comburentes igni.

32Quod præcipio tibi, hoc tantum facito Domino: nec addas quidquam, nec minuas.

## Deuteronomium 13

[1] Cuidareis de fazer tudo o que vos prescrevo, sem acrescentar nada, nem nada tirar.”

[2] “Se se levantar no meio de ti um profeta ou um visionário, anunciando-te um sinal ou prodígio,

[3] e suceder o sinal ou o prodígio que anunciou e te disser: ‘Vamos, sigamos outros deuses – que te são desconhecidos – e prestemos-lhes culto’,

[4] tu não ouvirás as palavras desse profeta ou desse visionário; porque o Senhor, vosso Deus, vos põe à prova para ver se o amais de todo o vosso coração e de toda a vossa alma.

[5] Seguireis o Senhor, vosso Deus, e o temereis; observareis seus mandamentos, obedecereis à sua voz e o servireis com muito zelo.

[6] Aquele profeta, aquele visionário, porém, será morto, por ter pregado a revolta contra o Senhor vosso Deus que vos tirou do Egito e vos libertou da casa da servidão, e por ter procurado desviar-vos do caminho que o Senhor, vosso Deus, vos traçou. Assim tirarás o mal do meio de ti.

[7] Se teu irmão, filho de tua mãe, ou teu filho, tua filha, a mulher que repousa no teu seio, ou o amigo a quem amas como a ti mesmo, tentar seduzir-te, dizendo em segredo: ‘Vamos servir outros deuses’ – deuses desconhecidos de ti e de teus pais,

[8] ou deuses das nações próximas ou distantes que estão em torno de ti, de uma extremidade da terra a outra –

[9] tu não lhe cederás no que te disser, nem o ouvirás. Teu olho não terá compaixão dele, não o pouparás e não ocultarás o seu crime.

[10] Tens, ao contrário, o dever de matá-lo: serás o primeiro a levantar a mão para matá-lo, e a levantará em seguida o povo.

[11] Tu o apedrejarás até que ele morra, porque tentou desviar-te do Senhor, teu Deus, que te tirou do Egito, da casa da servidão.

[1]Si surrexerit in medio tui prophetes, aut qui somnium vidisse se dicat, et prædixerit signum atque portentum,

[2]et evenerit quod locutus est, et dixerit tibi: Eamus, et sequamur deos alienos quos ignoras, et serviamus eis:

[3]non audies verba prophetæ illius aut somniatoris: quia tentat vos Dominus Deus vester, ut palam fiat utrum diligatis eum an non, in toto corde, et in tota anima vestra.

[4]Dominum Deum vestrum sequimini, et ipsum timete, et mandata illius custodite, et audite vocem ejus: ipsi servietis, et ipsi adhærebitis.

[5]Propheta autem ille aut fictor somniorum interficietur: quia locutus est ut vos averteret a Domino Deo vestro, qui eduxit vos de terra Ægypti, et redemit vos de domo servitutis: ut errare te faceret de via, quam tibi præcepit Dominus Deus tuus: et auferes malum de medio tui.

[6]Si tibi voluerit persuadere frater tuus filius matris tuæ, aut filius tuus vel filia, sive uxor quæ est in sinu tuo, aut amicus, quem diligis ut animam tuam, clam dicens: Eamus, et serviamus diis alienis, quos ignoras tu, et patres tui,

[7]cunctarum in circuitu gentium, quæ juxta vel procul sunt, ab initio usque ad finem terræ,

[8]non acquiescas ei, nec audias, neque parcat ei oculus tuus ut miserearis et occultes eum,

[9]sed statim interficies: sit primum manus tua super eum, et postea omnis populus mittat manum.

[10]Lapidibus obrutus necabitur: quia voluit te abstrahere a Domino Deo tuo, qui eduxit te de terra Ægypti, de domo servitutis:

[11]ut omnis Israël audiens timeat, et nequaquam ultra faciat quippiam hujus rei simile.

[12]Si audieris in una urbium tuarum, quas Dominus Deus tuus dabit tibi ad habitandum, dicentes aliquos:

[13]Egressi sunt filii Belial de medio tui, et averterunt habitatores urbis suæ, atque

[12] Todo o Israel será tomado de temor ao sabê-lo, e não se renovará mais tal crime no meio de vós.

[13] Se ouvires dizer de uma das cidades que o Senhor, teu Deus, te deu para habitação:

[14] alguns malvados saíram do meio de vós e seduziram os habitantes de sua cidade, dizendo: 'Vamos servir a outros deuses' – deuses que vós não conheceis –,

[15] farás um inquérito, buscarás e tomarás sérias informações. Se for verdade o que se disse, se se verificar que uma tal abominação foi realmente cometida no meio de vós,

[16] farás passar a fio de espada os habitantes dessa cidade, juntamente com o seu gado, e a votarás ao interdito com tudo o que nela se encontrar.

[17] Juntarás em seguida no meio da praça todo o seu espólio, e queimará juntamente com a cidade em honra do Senhor, teu Deus: ela será para sempre um montão de ruínas que se não reconstruirá mais.

[18] Não retenha a tua mão nada do que tiver sido votado ao interdito, para que o Senhor aplaque o ardor de sua cólera, e use de piedade e misericórdia para contigo, e te multiplique, como jurou a teus pais,

[19] com condição de que obedeças à voz do Senhor, teu Deus, observando os mandamentos que hoje te prescrevo, e fazendo o que é bom aos olhos do Senhor, teu Deus."

dixerunt: Eamus, et serviamus diis alienis quos ignoratis:

[14]quære sollicite et diligenter, rei veritate perspecta, si inveneris certum esse quod dicitur, et abominationem hanc opere perpetratam,

[15]statim percuties habitatores urbis illius in ore gladii, et delebis eam ac omnia quæ in illa sunt, usque ad pecora.

[16]Quidquid etiam supellectilis fuerit, congregabis in medio platearum ejus, et cum ipsa civitate succendes, ita ut universa consumas Domino Deo tuo, et sit tumulus sempiternus. Non ædificabitur amplius,

[17]et non adhærebit de illo anathemate quidquam in manu tua: ut avertatur Dominus ab ira furoris sui, et misereatur tui, multiplicetque te sicut juravit patribus tuis,

[18]quando audieris vocem Domini Dei tui custodiens omnia præcepta ejus, quæ ego præcipio tibi hodie, ut facias quod placitum est in conspectu Domini Dei tui.

## Deuteronômio 14

[1] "Vós sois os filhos do Senhor, vosso Deus. Não vos fareis incisões e não cortareis o cabelo pela frente em honra de um morto,

[2] porque és um povo consagrado ao Senhor, teu Deus, o qual te escolheu para ser um povo que lhe pertença de um modo exclusivo entre todas as outras nações da terra."

[3] "Não comerás coisa alguma abominável.

[4] Eis os animais que comereis: o boi, o cordeiro, a cabra, a gazela,

## Deuteronomium 14

[1]Filii estote Domini Dei vestri: non vos incidetis, nec facietis calvitium super mortuo:

[2]quoniam populus sanctus es Domino Deo tuo, et te elegit ut sis ei in populum peculiarem de cunctis gentibus, quæ sunt super terram.

[3]Ne comedatis quæ immunda sunt.

[4]Hoc est animal quod comedere debetis: bovem, et ovem, et capram,

[5] a corça, o gamo, o antílope, o búfalo e a cabra montês.

[6] Comereis de todos os animais que têm a unha e o pé fendidos, e que ruminam.

[7] Mas não comereis daqueles que somente ruminam ou somente tenham a unha e o pé fendidos, tais como o camelo, a lebre, o coelho, que ruminam mas não têm a unha fendida: esses serão impuros para vós.

[8] Igualmente o porco, que tem a unha fendida mas não rumina: vós o considerareis impuro. Não comereis de suas carnes, nem tocareis nos seus cadáveres.

[9] Dentre os animais que vivem nas águas, eis os que podereis comer: comereis tudo o que tiver barbatanas e escamas;

[10] mas tudo o que não tiver barbatanas nem escamas tereis por impuro e não comereis.

[11] Comereis de todas as aves que são puras.

[12] Eis as que não podereis comer: a águia, o falcão e o abutre,

[13] o milhafre e toda variedade de falcão,

[14] toda espécie de corvo,

[15] a avestruz, a andorinha, a gaivota e toda variedade de gavião,

[16] o mocho, a coruja, o açor,

[17] o caburé, o alcatraz, o íbis,

[18] a cegonha e toda variedade de garça, a poupa e o morcego.

[19] Tereis por impuro todo inseto volátil: não comereis deles.

[20] Mas comereis de toda ave pura.

[21] Não comereis animal algum encontrado morto. Poderei dá-lo ao estrangeiro que habita dentro de teus muros, e ele o comerá; ou então vendê-lo a um estrangeiro, porque és um povo consagrado ao Senhor, teu Deus. Não cozerás um cabrito no leite de sua mãe."

[22] "Porás à parte o dízimo de todo fruto de tuas semeaduras, de tudo o que o teu campo produzir cada ano.

[23] Comerás na presença do Senhor, teu Deus, no lugar que ele tiver escolhido para nele residir o seu nome, o dízimo de teu

[5]cervum et capream, bubalum, tragelaphum, pygargum, orygem, camelopardalum.

[6]Omne animal, quod in duas partes findit ungulam, et ruminat, comedetis.

[7]De his autem, quæ ruminant, et ungulam non findunt, comedere non debetis, ut camelum, leporem, chœrogryllum: hæc, quia ruminant et non dividunt ungulam, immunda erunt vobis.

[8]Sus quoque, quoniam dividat ungulam et non ruminat, immunda erit. Carnibus eorum non vescemini, et cadavera non tangetis.

[9]Hæc comedetis ex omnibus quæ morantur in aquis: quæ habent pinnulas et squamas, comedite:

[10]quæ absque pinnulis et squamis sunt, ne comedatis, quia immunda sunt.

[11]Omnes aves mundas comedite.

[12]Immundas ne comedatis: aquilam scilicet, et gryphem, et haliæetum,

[13]ixion et vulturem ac milvum juxta genus suum:

[14]et omne corvini generis,

[15]et struthionem, ac noctuam, et larum, atque accipitrem juxta genus suum:

[16]herodium ac cygnum, et ibin,

[17]ac mergulum, porphyrionem, et nycticoracem,

[18]onocrotalum, et charadrium, singula in genere suo: upupam quoque et vespertilionem.

[19]Et omne quod reptat et pennulas habet, immundum erit, et non comedetur.

[20]Omne quod mundum est, comedite.

[21]Quidquid autem morticinum est, ne vescamini ex eo. Peregrino, qui intra portas tuas est, da ut comedat, aut vende ei: quia tu populus sanctus Domini Dei tui es. Non coques hædum in lacte matris suæ.

[22]Decimam partem separabis de cunctis fructibus tuis qui nascuntur in terra per annos singulos,

trigo, de teu vinho e de teu óleo, bem como os primogênitos de teu rebanho grande e miúdo, para que aprendas a temer o Senhor, teu Deus, para sempre.

24 Mas, se for muito longo o caminho, de modo que não possas transportá-lo – porque o lugar escolhido pelo Senhor, teu Deus, para nele residir o seu nome é afastado demais, e ele te cumulou de muitos bens –

25 venderás o dízimo e, levando o dinheiro (dessa venda) em tuas mãos, irás ao lugar escolhido pelo Senhor, teu Deus.

26 Comprarás ali com esse dinheiro tudo o que te aprouver: bois, ovelhas, vinho, bebidas fermentadas, tudo o que desejares, e comerás tudo isso em presença do Senhor, teu Deus, alegrando-te com tua família.

27 Não negligenciarás o levita que vive dentro de teus muros, porque ele não recebeu como tu partilha nem herança.

28 No fim de três anos, porás de lado todos os dízimos da colheita desse (terceiro) ano, e depositando-os dentro de tua cidade,

29 para que o levita que não tem como tu partilha nem herança, o estrangeiro, o órfão e a viúva, que se encontram em teus muros, possam comer à saciedade, e que o Senhor, teu Deus, te abençoe em todas as obras de tuas mãos.”

23et comedes in conspectu Domini Dei tui in loco quem elegerit, ut in eo nomen illius invocetur, decimam frumenti tui, et vini, et olei, et primogenita de armentis et ovibus tuis: ut discas timere Dominum Deum tuum omni tempore.

24Cum autem longior fuerit via, et locus quem elegerit Dominus Deus tuus, tibique benedixerit, nec potueris ad eum hæc cuncta portare,

25vendes omnia, et in pretium rediges, portabisque manu tua, et proficisceris ad locum quem elegerit Dominus Deus tuus:

26et emes ex eadem pecunia quidquid tibi placuerit, sive ex armentis, sive ex ovibus, vinum quoque et siceram, et omne quod desiderat anima tua: et comedes coram Domino Deo tuo, et epulaberis tu et domus tua:

27et Levites qui intra portas tuas est, cave ne derelinquas eum, quia non habet aliam partem in possessione tua.

28Anno tertio separabis aliam decimam ex omnibus quæ nascuntur tibi eo tempore, et repones intra januas tuas.

29Venietque Levites qui aliam non habet partem nec possessionem tecum, et peregrinus ac pupillus et vidua, qui intra portas tuas sunt, et comedent et saturabuntur: ut benedicat tibi Dominus Deus tuus in cunctis operibus manuum tuarum quæ feceris.

## Deuteronômio 15

1 “De sete em sete anos, farás a remissão das dívidas.

2 Eis no que ela consistirá: todo credor remitirá o empréstimo que tiver feito ao seu próximo. Não exercerá contra o seu próximo ou contra o seu irmão opressão alguma quando for publicada a remissão em honra do Senhor.

3 Poderás obrigar ao estrangeiro; mas quanto às dívidas de teu irmão, farás remissão.

## Deuteronomium 15

1Septimo anno facies remissionem,

2quæ hoc ordine celebrabitur. Cui debetur aliquid ab amico vel proximo ac fratre suo, repetere non poterit, quia annus remissionis est Domini.

3A peregrino et advena exiges: civem et propinquum repetendi non habebis potestatem.

4Et omnino indigens et mendicus non erit inter vos: ut benedicat tibi Dominus Deus tuus in terra, quam traditurus est tibi in possessionem.

[4] Não deverá haver pobres no meio de ti, porque o Senhor, teu Deus, te abençoará certamente na terra que te dá como posse hereditária,

[5] contanto que obedeças fielmente à voz do Senhor, teu Deus, pondo cuidadosamente em prática os mandamentos que hoje te imponho.

[6] Sim, o Senhor, teu Deus, te abençoará como ele te disse: Emprestarás a numerosas nações e de nenhuma precisarás receber empréstimo. Dominarás sobre muitas nações, e elas não dominarão sobre ti.

[7] Se houver no meio de ti um pobre entre os teus irmãos, em uma de tuas cidades, na terra que te dá o Senhor, teu Deus, não endurecerás o teu coração e não fecharás a mão diante de teu irmão pobre;

[8] mas abre a tua mão e empresta-lhe segundo as necessidades de sua indigência.

[9] Cuida que não te venha ao coração este ímpio pensamento, eis que se aproxima o sétimo ano, o ano da remissão; guarda-te de olhar o teu irmão pobre com um mau olho, sem nada lhe dar, porque ele clamaria ao Senhor contra ti, e isso se te tornaria um pecado.

[10] Deves dar-lhe, e dar-lhe de bom coração, pois, por causa disso, o Senhor, teu Deus, te abençoará em todas as empresas de tuas mãos.

[11] Nunca faltarão pobres na terra, e por isso dou-te esta ordem: abre tua mão ao teu irmão necessitado ou pobre que vive em tua terra.

[12] Quando um teu irmão hebreu, homem ou mulher, se tiver vendido a ti, ele te servirá seis anos, mas no sétimo ano tu o despedirás livre de tua casa.

[13] Não o deixarás partir com as mãos vazias quando o despedires,

[14] mas lhe dá alguma coisa dos teus rebanhos, da tua eira e do teu lagar, uma parte dos bens com que o Senhor, teu Deus, te cumulou.

[5]Si tamen audieris vocem Domini Dei tui, et custodieris universa quæ jussit, et quæ ego hodie præcipio tibi, benedicet tibi, ut pollicitus est.

[6]Fœnerabis gentibus multis, et ipse a nullo accipies mutuum. Dominaberis nationibus plurimis, et tui nemo dominabitur.

[7]Si unus de fratribus tuis, qui morantur intra portas civitatis tuæ in terra quam Dominus Deus tuus daturus est tibi, ad paupertatem venerit, non obdurabis cor tuum, nec contrahes manum,

[8]sed aperies eam pauperi, et dabis mutuum, quo eum indigere perspexeris.

[9]Cave ne forte subrepat tibi impia cogitatio, et dicas in corde tuo: Appropinquat septimus annus remissionis: et avertas oculos tuos a paupere fratre tuo, nolens ei quod postulat mutuum commodare: ne clamet contra te ad Dominum, et fiat tibi in peccatum.

[10]Sed dabis ei: nec ages quippiam callide in ejus necessitatibus sublevandis, ut benedicat tibi Dominus Deus tuus in omni tempore, et in cunctis ad quæ manum miseris.

[11]Non deerunt pauperes in terra habitationis tuæ: idcirco ego præcipio tibi, ut aperias manum fratri tuo egeno et pauperi, qui tecum versatur in terra.

[12]Cum tibi venditus fuerit frater tuus Hebræus aut Hebræa, et sex annis servierit tibi, in septimo anno dimittes eum liberum:

[13]et quem libertate donaveris, nequaquam vacuum abire patieris:

[14]sed dabis viaticum de gregibus, et de area, et torculari tuo, quibus Dominus Deus tuus benedixerit tibi.

[15]Memento quod et ipse servieris in terra Ægypti, et liberaverit te Dominus Deus tuus, et idcirco ego nunc præcipio tibi.

[16]Sin autem dixerit: Nolo egredi: eo quod diligat te, et domum tuam, et bene sibi apud te esse sentiat:

[17]assumes subulam, et perforabis aurem ejus in janua domus tuæ, et serviet tibi

[15] Lembra-te de que estiveste em servidão no Egito, de onde foste resgatado pelo Senhor, teu Deus. É é por isso que hoje te imponho esse mandamento.

[16] Se, porém, teu escravo disser que não quer deixar-te, porque, sentindo-se feliz em tua casa, ele se apegou a ti e à tua família,

[17] então, com uma sovela, fura-lhe a orelha contra a porta, e ele será para sempre teu escravo. Procederás do mesmo modo com tua escrava.

[18] Não te seja penoso libertá-lo, porque o serviço que te prestou durante seis anos valeu bem o dobro do salário de um mercenário. Além do mais, o Senhor, teu Deus, te abençoará em todas as tuas empresas."

[19] "Consagrarás ao Senhor, teu Deus, todo primogênito macho que nascer de teu rebanho grande ou miúdo. Não trabalharás com o primogênito de tua vaca, e não tosquiarás o primogênito de tuas ovelhas,

[20] mas o comerás cada ano, tu e tua família, em presença do Senhor, teu Deus, no lugar que ele tiver escolhido.

[21] Se ele tiver um defeito, se for coxo ou cego, e se tiver uma deformidade qualquer, tu não o oferecerás em sacrifício ao Senhor, teu Deus.

[22] Poderá comê-lo em tua cidade: tanto o homem impuro como o puro poderão comer dele, como se come a gazela ou o veado. Somente não sorverás o sangue, que derramarás por terra como água."

usque in æternum. Ancillæ quoque similiter facies.

[18]Non avertas ab eis oculos tuos, quando dimiseris eos liberos, quoniam juxta mercedem mercenarii per sex annos servivit tibi: ut benedicat tibi Dominus Deus tuus in cunctis operibus quæ agis.

[19]De primogenitis, quæ nascuntur in armentis, et in ovibus tuis, quidquid est sexus masculini, sanctificabis Domino Deo tuo. Non operaberis in primogenito bovis, et non tondebis primogenita ovium.

[20]In conspectu Domini Dei tui comedes ea per annos singulos in loco quem elegerit Dominus, tu et domus tua.

[21]Sin autem habuerit maculam, vel claudum fuerit, vel cæcum, aut in aliqua parte deforme vel debile, non immolabitur Domino Deo tuo:

[22]sed intra portas urbis tuæ comedes illud: tam mundus quam immundus similiter vescentur eis, quasi caprea et cervo.

[23]Hoc solum observabis, ut sanguinem eorum non comedas, sed effundes in terram quasi aquam.

## Deuteronômio 16

[1] "No mês das espigas, cuida de celebrar a Páscoa em honra do Senhor, teu Deus, porque foi nesse mês que ele te fez sair do Egito, durante a noite.

[2] Imolarás ao Senhor, teu Deus, em sacrifício pascal, gado grande e miúdo, no lugar que ele tiver escolhido para aí residir o seu nome.

[3] Não comerás pão fermentado com essas vítimas; durante sete dias comerás pão sem

## Deuteronomium 16

[1]Observa mensem novarum frugum, et verni primum temporis, ut facias Phase Domino Deo tuo: quoniam in isto mense eduxit te Dominus Deus tuus de Ægypto nocte.

[2]Immolabisque Phase Domino Deo tuo de ovibus, et de bobus, in loco quem elegerit Dominus Deus tuus, ut habitet nomen ejus ibi.

fermento, um pão de aflição, porque saíste às pressas do Egito, para te lembrares assim durante toda a tua vida do dia de tua partida.

4 Durante sete dias não se verá fermento em toda a extensão do teu território; e, da carne que tiveres imolado à tarde do primeiro dia, nada se guardará até pela manhã.

5 Não poderás imolar a Páscoa em qualquer das moradas que o Senhor, teu Deus, te há de dar;

6 mas somente no lugar que o Senhor, teu Deus, tiver escolhido para aí habitar o seu nome, é que imolarás a Páscoa, à tarde, depois do pôr do sol, à hora em que saíste do Egito.

7 Cozerás e comerás a vítima no lugar escolhido pelo Senhor, teu Deus. Ao amanhecer, voltarás para a tua tenda.

8 Durante seis dias comerás pães ázimos e, no sétimo dia, dia em que não farás trabalho algum, haverá uma assembleia solene em honra do Senhor, teu Deus.

9 Contarás sete semanas, a partir do momento em que meteres a foice em tua seara.

10 Celebrarás então a festa das Semanas em honra do Senhor, teu Deus, apresentando a oferta espontânea de tua mão, a qual medirás segundo as bênçãos com que o Senhor, teu Deus, te cumulou.

11 E te alegrarás na presença do Senhor, teu Deus, com teu filho, tua filha, teu servo e tua serva, o levita que vive em teus muros, assim como o estrangeiro, o órfão e a viúva que vivem no meio de ti, no lugar escolhido pelo Senhor, teu Deus, para aí habitar o seu nome.

12 Lembra-te de que foste escravo no Egito, e cuida de observar essas leis.

13 Celebrarás a festa dos Tabernáculos durante sete dias, quando tiveres recolhido o produto de tua eira e de teu lagar.

14 E te alegrando nessa festa, com teu filho, tua filha, teu servo e tua serva, assim como

3Non comedes in eo panem fermentatum: septem diebus comedes absque fermento afflictionis panem, quoniam in pavore egressus es de Ægypto: ut memineris diei egressionis tuæ de Ægypto, omnibus diebus vitæ tuæ.

4Non apparebit fermentum in omnibus terminis tuis septem diebus, et non remanebit de carnibus ejus, quod immolatum est vespere in die primo, usque mane.

5Non poteris immolare Phase in qualibet urbium tuarum, quas Dominus Deus tuus daturus est tibi,

6sed in loco quem elegerit Dominus Deus tuus, ut habitet nomen ejus ibi: immolabis Phase vespere ad solis occasum, quando egressus es de Ægypto.

7Et coques, et comedes in loco quem elegerit Dominus Deus tuus, maneque consurgens vades in tabernacula tua.

8Sex diebus comedes azyma: et in die septima, quia collecta est Domini Dei tui, non facies opus.

9Septem hebdomadas numerabis tibi ab ea die qua falcem in segetem miseris.

10Et celebrabis diem festum hebdomadarum Domino Deo tuo, oblationem spontaneam manus tuæ, quam offeres juxta benedictionem Domini Dei tui:

11et epulaberis coram Domino Deo tuo, tu, filius tuus et filia tua, servus tuus et ancilla tua, et Levites qui est intra portas tuas, advena ac pupillus et vidua, qui morantur vobiscum: in loco quem elegerit Dominus Deus tuus, ut habitet nomen ejus ibi.

12Et recordaberis quoniam servus fueris in Ægypto: custodiesque ac facies quæ præcepta sunt.

13Solemnitatem quoque tabernaculorum celebrabis per septem dies, quando collegeris de area et torculari fruges tuas:

14et epulaberis in festivitate tua, tu, filius tuus et filia, servus tuus et ancilla, Levites quoque et advena, pupillus et vidua qui intra portas tuas sunt.

o levita, o estrangeiro, o órfão e a viúva que estiverem em teus muros.

15 Durante sete dias festejarás o Senhor, teu Deus, no lugar escolhido por ele, porque ele te abençoará em todos os teus frutos e em todo o trabalho das tuas mãos, e estarás assim na alegria.

16 Três vezes por ano, todos os vossos varões se apresentarão diante do Senhor, teu Deus, no lugar que ele tiver escolhido: na festa dos Ázimos, na festa das Semanas e na festa dos Tabernáculos. Ninguém aparecerá diante do Senhor com as mãos vazias.

17 Cada um dará segundo o que tiver, em proporção às bênçãos que o Senhor, teu Deus, lhe tiver dado."

18 "Estabelecerás juízes e notários em todas as cidades que o Senhor, teu Deus, te tiver dado, em cada uma das tribos, para que julguem o povo com equidade.

19 Não farás curvar a justiça, e não farás distinção de pessoas; não aceitarás presentes, porque os presentes cegam os olhos do sábio e destroem a causa dos justos.

20 Deves procurar unicamente a justiça, para que vivas e possuas a terra que te dá o Senhor, teu Deus."

21 "Não colocarás asserá alguma nem plantarás qualquer árvore ao lado do altar que levantares ao Senhor, teu Deus.

22 Não erigirás estelas, porque o Senhor, teu Deus, as detesta."

15Septem diebus Domino Deo tuo festa celebrabis in loco quem elegerit Dominus: benedicetque tibi Dominus Deus tuus in cunctis frugibus tuis, et in omni opere manuum tuarum, erisque in lætitia.

16Tribus vicibus per annum apparebit omne masculinum tuum in conspectu Domini Dei tui in loco quem elegerit: in solemnitate azymorum, in solemnitate hebdomadarum, et in solemnitate tabernaculorum. Non apparebit ante Dominum vacuus:

17sed offeret unusquisque secundum quod habuerit juxta benedictionem Domini Dei sui, quam dederit ei.

18Judices et magistros constitues in omnibus portis tuis, quas Dominus Deus tuus dederit tibi, per singulas tribus tuas: ut judicent populum justo judicio,

19nec in alteram partem declinent. Non accipies personam, nec munera: quia munera excæcant oculos sapientum, et mutant verba justorum.

20Juste quod justum est persequeris: ut vivas, et possideas terram, quam Dominus Deus tuus dederit tibi.

21Non plantabis lucum, et omnem arborem juxta altare Domini Dei tui.

22Nec facies tibi, neque constitues statuam: quæ odit Dominus Deus tuus.

## Deuteronômio 17

1 "Não imolarás ao Senhor, teu Deus, touro ou ovelha que tenha defeito ou qualquer outra deformidade, porque isso é abominação aos olhos do Senhor, teu Deus.

2 Se se encontrar no meio de ti, em uma das cidades que te dá o Senhor, teu Deus, um homem ou uma mulher que faça o que é mau aos olhos do Senhor, teu Deus, violando sua aliança,

3 indo servir outros deuses ou adorando o sol, a lua, ou o exército dos céus – o que eu

## Deuteronomium 17

1Non immolabis Domino Deo tuo ovem, et bovem, in quo est macula, aut quippiam vitii: quia abominatio est Domino Deo tuo.

2Cum reperti fuerint apud te intra unam portarum tuarum, quas Dominus Deus tuus dabit tibi, vir aut mulier qui faciant malum in conspectu Domini Dei tui, et transgrediantur pactum illius,

3ut vadant et servant diis alienis, et adorent eos, solem et lunam, et omnem militiam cæli, quæ non præcepi:

não mandei – se te derem aviso disso, logo que o souberes, farás uma investigação minuciosa.

4 Se for verdade o que se disse, se verificares que realmente se cometeu tal abominação em Israel,

5 farás conduzir às portas da cidade o homem ou a mulher que cometeu essa má ação, e os apedrejarás até que morram.

6 Sobre o depoimento de duas ou três testemunhas morrerá aquele que tiver de ser morto. Mas não será morto sobre o depoimento de uma só.

7 A mão das testemunhas será a primeira a feri-lo para matá-lo, depois a mão de todo o povo. Assim extirparás o mal do meio de ti."

8 "Se aparecer uma questão cujo juízo te seja muito difícil de fazer: assassinato, disputa, ferida, um processo qualquer em tua cidade, terás o dever de subir ao lugar escolhido pelo Senhor, teu Deus.

9 Irás ter com os sacerdotes da linhagem de Levi e com o juiz que estiver em exercício nesse momento, para consultá-los e eles te dirão a sentença (a pronunciar).

10 Procederás conforme a decisão que eles te comunicarem no lugar escolhido pelo Senhor, e cuidarás de conformar-te às suas instruções.

11 Agirás segundo as instruções que te tiverem dado, e conforme a sentença que te tiverem ditado, sem te apartares do seu parecer nem para a direita nem para a esquerda.

12 Aquele que, por orgulho, recusar ouvir o sacerdote que estiver nesse tempo a serviço do Senhor, teu Deus, ou o juiz, esse homem será punido de morte. Assim tirarás o mal do meio de Israel.

13 O povo, ao sabê-lo, será possuído de temor, e não se deixará levar pelo orgulho."

14 "Quando tiveres entrado na terra que o Senhor, teu Deus, te dá, e tiveres tomado posse dela, e nela te estabeleceres, se disseres: 'Quero ter um rei sobre mim, como o têm todas as nações que me cercam' –

4et hoc tibi fuerit nuntiatum, audiensque inquisieris diligenter et verum esse repereris, et abominatio facta est in Israël:

5educes virum ac mulierem, qui rem sceleratissimam perpetrarunt, ad portas civitatis tuæ, et lapidibus obruentur.

6In ore duorum aut trium testium peribit qui interficietur. Nemo occidatur, uno contra se dicente testimonium.

7Manus testium prima interficiet eum, et manus reliqui populi extrema mittetur: ut auferas malum de medio tui.

8Si difficile et ambiguum apud te judicium esse perspexeris inter sanguinem et sanguinem, causam et causam, lepram et lepram: et judicum intra portas tuas videris verba variari: surge, et ascende ad locum, quem elegerit Dominus Deus tuus.

9Veniesque ad sacerdotes Levitici generis, et ad judicem qui fuerit illo tempore: quæresque ab eis, qui indicabunt tibi judicii veritatem.

10Et facies quodcumque dixerint qui præsunt loco quem elegerit Dominus, et docuerint te

11juxta legem ejus, sequerisque sententiam eorum, nec declinabis ad dexteram neque ad sinistram.

12Qui autem superbierit, nolens obedire sacerdotis imperio, qui eo tempore ministrat Domino Deo tuo, et decreto judicis, morietur homo ille, et auferes malum de Israël:

13cunctusque populus audiens timebit, ut nullus deinceps intumescat superbia.

14Cum ingressus fueris terram, quam Dominus Deus tuus dabit tibi, et possederis eam, habitaverisque in illa, et dixeris: Constituam super me regem, sicut habent omnes per circuitum nationes:

15eum constitues, quem Dominus Deus tuus elegerit de numero fratrum tuorum. Non poteris alterius gentis hominem regem facere, qui non sit frater tuus.

16Cumque fuerit constitutus, non multiplicabit sibi equos, nec reducet

[15] elegerás aquele rei que o Senhor, teu Deus, tiver escolhido, e este será um dos teus irmãos: não poderás escolher para rei de Israel um estrangeiro que não seja teu irmão.

[16] Somente, que esse rei não possua cavalos, e não reconduza o povo ao Egito, para adquirir numerosa cavalaria, porque o Senhor vos disse: 'Não volteis mais por esse caminho'.

[17] Guarde-se também o rei de multiplicar suas mulheres, para que não suceda que seu coração se desvie (de Deus). Tampouco ajuntará ele grande quantidade de prata e ouro.

[18] Quando subir ao trono real, escreverá para si uma cópia desta lei, segundo o texto que os sacerdotes levíticos têm.

[19] Conservará essa cópia consigo e a lerá todos os dias de sua vida, para aprender a temer o Senhor, seu Deus, e a observar todos os artigos desta lei, pondo em prática todas as suas prescrições.

[20] Assim, não se elevará o seu coração acima de seus irmãos, e ele não se apartará da lei, nem para um lado nem para outro, e desse modo terá, assim como os seus filhos, um longo reinado no meio de Israel."

populum in Ægyptum, equitatus numero sublevatus, præsertim cum Dominus præceperit vobis ut nequaquam amplius per eamdem viam revertamini.

[17]Non habebit uxores plurimas, quæ alliciant animum ejus, neque argenti et auri immensa pondera.

[18]Postquam autem sederit in solio regni sui, describet sibi Deuteronomium legis hujus in volumine, accipiens exemplar a sacerdotibus Leviticæ tribus,

[19]et habebit secum, legetque illud omnibus diebus vitæ suæ, ut discat timere Dominum Deum suum, et custodire verba et cæremonias ejus, quæ in lege præcepta sunt.

[20]Nec elevetur cor ejus in superbiam super fratres suos, neque declinet in partem dexteram vel sinistram, ut longo tempore regnet ipse et filii ejus super Israël.

## Deuteronômio 18

[1] "Os sacerdotes levíticos e toda a tribo de Levi não terão parte nem herança com Israel: viverão dos sacrifícios feitos pelo fogo ao Senhor, que é a sua parte.

[2] Não terão herança entre seus irmãos. O Senhor mesmo é a sua herança, como ele lhes disse.

[3] Esse é o direito devido aos sacerdotes pelo povo, por aqueles que oferecerem em sacrifício um boi ou uma ovelha: darão ao sacerdote a espádua, as mandíbulas e o estômago.

[4] A ele darás as primícias de teu trigo, de teu vinho e de teu óleo, e as primícias da lã de tuas ovelhas.

## Deuteronomium 18

[1]Non habebunt sacerdotes et Levitæ, et omnes qui de eadem tribu sunt, partem et hæreditatem cum reliquo Israël, quia sacrificia Domini, et oblationes ejus comedent,

[2]et nihil aliud accipient de possessione fratrum suorum: Dominus enim ipse est hæreditas eorum, sicut locutus est illis.

[3]Hoc erit judicium sacerdotum a populo, et ab his qui offerunt victimas: sive bovem, sive ovem immolaverint, dabunt sacerdoti armum ac ventriculum:

[4]primitias frumenti, vini, et olei, et lanarum partem ex ovium tonsione.

[5]Ipsum enim elegit Dominus Deus tuus de cunctis tribubus tuis, ut stet, et ministret

[5] Porque o Senhor, teu Deus, escolheu-o dentre todas as tribos, ele e seus filhos, para estar diante do Senhor e oficiar perpetuamente em nome do Senhor.

[6] Quando um levita vier de uma cidade situada em qualquer ponto de Israel, dirigindo-se espontaneamente ao lugar escolhido pelo Senhor,

[7] para oficiar em nome do Senhor, seu Deus, como todos, os seus irmãos levitas que nesse tempo assistem diante do Senhor,

[8] receberá a mesma porção dos alimentos que os outros, independentemente do produto da venda de seu patrimônio."

[9] "Quando tiveres entrado na terra que o Senhor, teu Deus, te dá, não te porás a imitar as práticas abomináveis da gente daquela terra.

[10] Não se ache no meio de ti quem faça passar pelo fogo seu filho ou sua filha, nem quem se dê à adivinhação, à astrologia, aos agouros, ao feiticismo,

[11] à magia ou à invocação dos mortos,

[12] porque o Senhor, teu Deus, abomina aqueles que se dão a essas práticas, e é por causa dessas abominações que o Senhor, teu Deus, expulsa diante de ti essas nações.

[13] Serás inteiramente do Senhor, teu Deus.

[14] As nações que vais despojar ouvem os agoureiros e os adivinhos; a ti, porém, o Senhor, teu Deus, não o permite.

[15] O Senhor, teu Deus, te suscitará dentre os teus irmãos um profeta como eu: é a ele que devereis ouvir.

[16] Foi o que tu mesmo pediste ao Senhor, teu Deus, em Horeb, quando lhe disseste no dia da assembleia: Oh! Não ouça eu mais a voz do Senhor, meu Deus, nem torne a ver mais esse fogo ardente, para que eu não morra!

[17] E o Senhor disse-me: 'Está muito bem o que disseram;

[18] eu lhes suscitarei um profeta como tu dentre seus irmãos: minhas palavras porei em sua boca e ele lhes fará conhecer as minhas ordens.

nomini Domini, ipse, et filii ejus in sempiternum.

[6]Si exierit Levites ex una urbium tuarum ex omni Israël in qua habitat, et voluerit venire, desiderans locum quem elegerit Dominus,

[7]ministrabit in nomine Domini Dei sui, sicut omnes fratres ejus Levitæ, qui stabunt eo tempore coram Domino.

[8]Partem ciborum eamdem accipiet, quam et ceteri: excepto eo, quod in urbe sua ex paterna ei successione debetur.

[9]Quando ingressus fueris terram, quam Dominus Deus tuus dabit tibi, cave ne imitari velis abominationes illarum gentium.

[10]Nec inveniatur in te qui lustret filium suum, aut filiam, ducens per ignem: aut qui ariolos sciscitetur, et observet somnia atque auguria, nec sit maleficus,

[11]nec incantator, nec qui pythones consulat, nec divinos, aut quærat a mortuis veritatem.

[12]Omnia enim hæc abominatur Dominus, et propter istiusmodi scelera delebit eos in introitu tuo.

[13]Perfectus eris, et absque macula cum Domino Deo tuo.

[14]Gentes istæ, quarum possidebis terram, augures et divinos audiunt: tu autem a Domino Deo tuo aliter institutus es.

[15]Prophetam de gente tua et de fratribus tuis, sicut me, suscitabit tibi Dominus Deus tuus: ipsum audies,

[16]ut petisti a Domino Deo tuo in Horeb, quando concio congregata est, atque dixisti: Ultra non audiam vocem Domini Dei mei, et ignem hunc maximum amplius non videbo, ne moriar.

[17]Et ait Dominus mihi: Bene omnia sunt locuti.

[18]Prophetam suscitabo eis de medio fratrum suorum similem tui: et ponam verba mea in ore ejus, loqueturque ad eos omnia quæ præcepero illi.

[19] Mas ao que recusar ouvir o que ele disser de minha parte, pedirei contas disso.

[20] O profeta que tiver a audácia de proferir em meu nome uma palavra que eu não lhe mandei dizer, ou que se atrever a falar em nome de outros deuses, será morto.

[21] Se disseres a ti mesmo: 'Como posso eu distinguir a palavra que não vem do Senhor?'.

[22] Quando o profeta tiver falado em nome do Senhor, se o que ele disse não se realizar, é que essa palavra não veio do Senhor. O profeta falou presunçosamente. Não o temas!"

[19]Qui autem verba ejus, quæ loquetur in nomine meo, audire noluerit, ego ultor existam.

[20]Propheta autem qui arrogantia depravatus voluerit loqui in nomine meo, quæ ego non præcepi illi ut diceret, aut ex nomine alienorum deorum, interficietur.

[21]Quod si tacita cogitatione responderis: Quomodo possum intelligere verbum, quod Dominus non est locutus?

[22]hoc habebis signum: quod in nomine Domini propheta ille prædixerit, et non evenerit: hoc Dominus non est locutus, sed per tumorem animi sui propheta confinxit: et idcirco non timebis eum.

## Deuteronômio 19

[1] "Quando o Senhor, teu Deus, tiver exterminado as nações cuja terra te dá, quando as tiveres despojado e te tiveres estabelecido em suas cidades e habitações,

[2] reservarás três cidades no meio da terra cuja posse o Senhor, teu Deus, te dá.

[3] Farás estradas que conduzam a elas e dividirás em três partes a terra que te dá o Senhor, teu Deus, a fim de que todo homicida possa encontrar refúgio nessas cidades.

[4] Eis a regra a seguir para o homicida que ali se refugiar, procurando salvar sua vida. Se matou o seu próximo por inadvertência, sem ódio prévio,

[5] como, por exemplo, se ele tiver ido à floresta com outro cortar lenha e, no momento de brandir o machado para abater a árvore, o ferro se tenha deslocado do cabo e ferido mortalmente o seu companheiro, esse homem se refugiará em uma dessas cidades para salvar sua vida.

[6] De outra forma, o vingador do sangue, no ardor de sua cólera, poderia perseguir o homicida e, se o caminho fosse muito longo, atingi-lo para dar-lhe o golpe mortal. Entretanto, esse homem não merece a morte, pois que não tinha ódio à vítima.

## Deuteronomium 19

[1]Cum disperdiderit Dominus Deus tuus gentes, quarum tibi traditurus est terram, et possederis eam, habitaverisque in urbibus ejus et in ædibus:

[2]tres civitates separabis tibi in medio terræ, quam Dominus Deus tuus dabit tibi in possessionem,

[3]sternens diligenter viam: et in tres æqualiter partes totam terræ tuæ provinciam divides: ut habeat e vicino qui propter homicidium profugus est, quo possit evadere.

[4]Hæc erit lex homicidæ fugientis, cujus vita servanda est: qui percusserit proximum suum nesciens, et qui heri et nudiustertius nullum contra eum odium habuisse comprobatur:

[5]sed abiisse cum eo simpliciter in silvam ad ligna cædenda, et in succisione lignorum securis fugerit manu, ferrumque lapsum de manubrio amicum ejus percusserit, et occiderit: hic ad unam supradictarum urbium confugiet, et vivet:

[6]ne forsitan proximus ejus, cujus effusus est sanguis, dolore stimulatus, persequatur, et apprehendat eum si longior via fuerit, et percutiat animam ejus, qui non est reus mortis: quia nullum contra eum, qui occisus est, odium prius habuisse monstratur.

[7] Eis por que te ordeno reservar três cidades.

[8] Quando o Senhor, teu Deus, tiver alargado os teus limites, como jurou aos teus pais, e tiver dado toda a terra que lhes prometeu –

[9] contanto que ponhas fielmente em prática todos os mandamentos que hoje te prescrevo, amando o Senhor, teu Deus, e andando todo o tempo em seus caminhos – juntarás a essas três cidades outras três.

[10] Desse modo, não se derramará sangue inocente na terra que o Senhor, teu Deus, te dá por herança, e não haverá sangue sobre ti.

[11] Mas, se um homem, tendo ódio do seu próximo, armar-lhe ciladas, levantar-se contra ele e feri-lo mortalmente, indo em seguida refugiar-se numa dessas cidades,

[12] os anciãos de sua cidade mandarão tirá-lo do lugar de seu refúgio, e o entregarão nas mãos do vingador do sangue, para ser morto.

[13] Não terás compaixão dele; deves tirar de Israel o sangue inocente, para seres feliz."

[14] "Não removerás os marcos de teu vizinho, que teus predecessores fixaram na herança que te couber na terra, cuja posse te há de dar o Senhor, teu Deus."

[15] "Não será admitida contra um homem somente uma testemunha, qualquer que seja o crime, falta ou delito. Só se tomará a coisa em consideração sobre o depoimento de duas ou três testemunhas.

[16] Se se apresentar uma testemunha falsa contra um homem, acusando-o de uma má ação,

[17] ambos os contendores comparecerão diante do Senhor, na presença dos sacerdotes e dos juízes que estiverem em exercício naqueles dias.

[18] Depois de uma cuidadosa investigação feita pelos juízes, se se verificar que se trata de um falso testemunho, e que a testemunha fez contra o seu irmão uma falsa deposição,

[19] vós o tratareis como premeditara tratar o seu irmão. Assim, tirarás o mal do meio de ti

[7]Idcirco præcipio tibi, ut tres civitates æqualis inter se spatii dividas.

[8]Cum autem dilataverit Dominus Deus tuus terminos tuos, sicut juravit patribus tuis, et dederit tibi cunctam terram, quam eis pollicitus est

[9](si tamen custodieris mandata ejus, et feceris, quæ hodie præcipio tibi, ut diligas Dominum Deum tuum, et ambules in viis ejus omni tempore), addes tibi tres alias civitates, et supradictarum trium urbium numerum duplicabis:

[10]ut non effundatur sanguis innoxius in medio terræ, quam Dominus Deus tuus dabit tibi possidendam, ne sis sanguinis reus.

[11]Si quis autem, odio habens proximum suum, insidiatus fuerit vitæ ejus, surgensque percusserit illum, et mortuus fuerit, fugeritque ad unam de supradictis urbibus,

[12]mittent seniores civitatis illius, et arripient eum de loco effugii, tradentque in manu proximi, cujus sanguis effusus est, et morietur.

[13]Non miseraberis ejus, et auferes innoxium sanguinem de Israël, ut bene sit tibi.

[14]Non assumes, et transferes terminos proximi tui, quos fixerunt priores in possessione tua, quam Dominus Deus tuus dabit tibi in terra quam acceperis possidendam.

[15]Non stabit testis unus contra aliquem, quidquid illud peccati, et facinoris fuerit: sed in ore duorum aut trium testium stabit omne verbum.

[16]Si steterit testis mendax contra hominem, accusans eum prævaricationis,

[17]stabunt ambo, quorum causa est, ante Dominum in conspectu sacerdotum et judicum qui fuerint in diebus illis.

[18]Cumque diligentissime perscrutantes, invenerint falsum testem dixisse contra fratrem suum mendacium,

[19]reddent ei sicut fratri suo facere cogitavit, et auferes malum de medio tui:

[20] para que os outros, ao sabê-lo, tenham medo, e não ousem mais cometer semelhante falta no meio de ti.

[21] Não terás compaixão: vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.”

[20]ut audientes ceteri timorem habeant, et nequaquam talia audeant facere.

[21]Non misereberis ejus, sed animam pro anima, oculum pro oculo, dentem pro dente, manum pro manu, pedem pro pede exiges.

## Deuteronômio 20

[1] “Quando saíres à guerra contra teus inimigos e vires cavalos, carros e um exército mais numeroso que o teu, não tenhas medo, porque o Senhor, teu Deus, que te tirou do Egito, está contigo.

[2] Quando se aproximar o momento do combate, o sacerdote se adiantará para falar ao povo: ‘Ouve, Israel!’ – lhe dirá ele –.

[3] ‘Ides hoje combater contra os vossos inimigos’: que vossa coragem não desfaleça! Não temais, nem vos perturbeis, nem vos deixeis amedrontar por eles.

[4] Porque o Senhor, vosso Deus, marcha convosco para combater contra os vossos inimigos e para vos dar a vitória.

[5] Os oficiais dirão em seguida ao povo: ‘Há alguém entre vós que tenha edificado uma casa e não a tenha ainda inaugurado? Que esse volte para a sua casa; não suceda que morra no combate e um outro venha a habitar primeiro do que ele em sua casa.

[6] Há alguém entre vós que tenha plantado uma vinha e não tenha ainda desfrutado dela? Que esse volte para a sua casa; não suceda que pereça no combate e outro venha a colher os primeiros frutos’.

[7] Há alguém que tenha desposado uma mulher e não a tenha ainda recebido? Que esse volte para a sua casa; não suceda que morra no combate e outro a despose.

[8] Os oficiais dirão ainda ao povo: ‘Há alguém medroso e de coração tímido? Que esse volte para a sua casa; não suceda que o coração de seus irmãos desfaleça como o seu’.

[9] Quando os oficiais tiverem acabado de falar ao povo, serão colocados os chefes das tropas à testa do povo.

## Deuteronomium 20

[1]Si exieris ad bellum contra hostes tuos, et videris equitatus et currus, et majorem quam tu habeas adversarii exercitus multitudinem, non timebis eos: quia Dominus Deus tuus tecum est, qui eduxit te de terra Ægypti.

[2]Appropinquante autem jam prælio, stabit sacerdos ante aciem, et sic loquetur ad populum:

[3]Audi, Israël: vos hodie contra inimicos vestros pugnam committitis: non pertimescat cor vestrum, nolite metuere, nolite cedere, nec formidetis eos:

[4]quia Dominus Deus vester in medio vestri est, et pro vobis contra adversarios dimicabit, ut eruat vos de periculo.

[5]Duces quoque per singulas turmas audiente exercitu proclamabunt: Quis est homo qui ædificavit domum novam, et non dedicavit eam? vadat, et revertatur in domum suam, ne forte moriatur in bello, et alius dedicet eam.

[6]Quis est homo qui plantavit vineam, et necdum fecit eam esse communem, de qua vesci omnibus liceat? vadat, et revertatur in domum suam, ne forte moriatur in bello, et alius homo ejus fungatur officio.

[7]Quis est homo, qui despondit uxorem, et non accepit eam? vadat, et revertatur in domum suam, ne forte moriatur in bello, et alius homo accipiat eam.

[8]His dictis addent reliqua, et loquentur ad populum: Quis est homo formidolosus, et corde pavido? vadat, et revertatur in domum suam, ne pavere faciat corda fratrum suorum, sicut ipse timore perterritus est.

[10] Quando te aproximares para combater uma cidade, começarão propondo-lhe a paz.

[11] Se ela concordar e te abrir suas portas, toda a população te pagará tributo e te servirá.

[12] Se te recusar a paz e começar a guerra contra ti, tu a cercarás,

[13] e quando o Senhor, teu Deus, a colocar em tuas mãos, passarás a fio de espada todos os varões que nela houver.

[14] Só tomarás para ti as mulheres, as crianças, os rebanhos e tudo o que se encontrar na cidade, e viverás dos despojos dos teus inimigos que o Senhor, teu Deus, te tiver dado.

[15] Farás assim a todas as cidades muito afastadas, que não são do número das cidades dessas nações.

[16] Quanto às cidades daqueles povos cuja possessão te dá o Senhor, teu Deus, não deixarás nelas alma viva.

[17] Segundo a ordem do Senhor, teu Deus, votarás ao interdito os hiteus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus,

[18] para que não suceda que eles vos ensinem a imitar as abominações que praticam em honra de seus deuses, e venhais a pecar contra o Senhor, vosso Deus.

[19] Quando sitiares uma cidade durante longo tempo e tiveres de lutar para apoderar-te dela, não cortarás as árvores a golpe de machado; comerás os seus frutos, mas não derrubarás as árvores. A árvore do campo seria porventura um homem para que a ataques?

[20] Somente aquelas árvores que souberes não serem frutíferas poderás destruí-las e abatê-las para os trabalhos do cerco contra a cidade inimiga, até que ela sucumba.”

[9]Cumque siluerint duces exercitus, et finem loquendi fecerint, unusquisque suos ad bellandum cuneos præparabit.

[10]Siquando accesseris ad expugnandam civitatem, offeres ei primum pacem.

[11]Si receperit, et aperuerit tibi portas, cunctus populus, qui in ea est, salvabitur, et serviet tibi sub tributo.

[12]Sin autem fœdus inire noluerit, et cœperit contra te bellum, oppugnabis eam.

[13]Cumque tradiderit Dominus Deus tuus illam in manu tua, percuties omne quod in ea generis masculini est, in ore gladii,

[14]absque mulieribus et infantibus, jumentis et ceteris quæ in civitate sunt. Omnem prædam exercitui divides, et comedes de spoliis hostium tuorum, quæ Dominus Deus tuus dederit tibi.

[15]Sic facies cunctis civitatibus, quæ a te procul valde sunt, et non sunt de his urbibus, quas in possessionem accepturus es.

[16]De his autem civitatibus, quæ dabuntur tibi, nullum omnino permittes vivere:

[17]sed interficies in ore gladii, Hethæum videlicet, et Amorrhæum, et Chananæum, Pherezæum, et Hevæum, et Jebusæum, sicut præcepit tibi Dominus Deus tuus:

[18]ne forte doceant vos facere cunctas abominationes, quas ipsi operati sunt diis suis, et peccetis in Dominum Deum vestrum.

[19]Quando obsederis civitatem multo tempore, et munitionibus circumdederis ut expugnes eam, non succides arbores, de quibus vesci potest, nec securibus per circuitum debes vastare regionem: quoniam lignum est, et non homo, nec potest bellantium contra te augere numerum.

[20]Si qua autem ligna non sunt pomifera, sed agrestia, et in ceteros apta usus, succide, et instrue machinas, donec capias civitatem, quæ contra te dimicat.

## Deuteronômio 21

[1] “Quando, na terra cuja possessão te há de dar o Senhor, teu Deus, encontrar-se

## Deuteronomium 21

estendido no campo o cadáver de um homem assassinado sem que se saiba quem o feriu,

2 virão teus anciãos e teus juízes e medirão a distância que separa o cadáver das cidades dos arredores.

3 Os anciãos da cidade mais próxima onde foi encontrada a vítima tomarão uma novilha, com a qual não se tenha ainda trabalhado e que não tenha ainda levado o jugo,

4 e a conduzirão a um vale banhado por um córrego, cujas águas nunca sequem, onde não haja nem cultura nem sementeiras. E ali, no córrego, lhe quebrarão a nuca.

5 Chegarão em seguida os sacerdotes levíticos, porque foi a eles que o Senhor, teu Deus, escolheu para serem seus ministros. E abençoarão em seu nome, pois são eles que julgam todo litígio e todo caso de ferimento.

6 Então todos os anciãos da cidade encontrada mais próxima do cadáver lavarão suas mãos sobre a novilha cuja nuca quebraram no vale,

7 e dirão estas palavras: 'Nossas mãos não derramaram este sangue, nem o viram os nossos olhos.

8 Ó Senhor, perdoai o vosso povo de Israel que resgatastes. Não lhe imputeis o sangue inocente'. Assim será o homicídio expiado por eles.

9 E, desse modo, tirarás do meio de ti o sangue inocente, e farás o que é reto aos olhos do Senhor."

10 "Quando fores à guerra contra os teus inimigos e o Senhor, teu Deus, os entregar em tuas mãos, se os fizeres cativos,

11 e vires entre eles uma mulher formosa da qual te enamores e a queiras tomar por esposa,

12 tu a conduzirás à tua casa. Ela rapará os cabelos, cortará as unhas,

13 deporá o vestido com que foi aprisionada e permanecerá em tua casa, chorando o seu pai e a sua mãe durante um mês. Depois

1Quando inventum fuerit in terra, quam Dominus Deus tuus daturus est tibi, hominis cadaver occisi, et ignorabitur cædis reus,

2egredientur majores natu, et judices tui, et metientur a loco cadaveris singularum per circuitum spatia civitatum:

3et quam viciniorem ceteris esse perspexerint, seniores civitatis illius tollent vitulam de armento, quæ non traxit jugum, nec terram scidit vomere,

4et ducent eam ad vallem asperam atque saxosam, quæ numquam arata est, nec sementem recepit: et cædent in ea cervices vitulæ:

5accedentque sacerdotes filii Levi, quos elegerit Dominus Deus tuus ut ministrent ei, et benedicant in nomine ejus, et ad verbum eorum omne negotium, et quidquid mundum, vel immundum est, judicetur.

6Et venient majores natu civitatis illius ad interfectum, lavabuntque manus suas super vitulam, quæ in valle percussa est,

7et dicent: Manus nostræ non effuderunt sanguinem hunc, nec oculi viderunt:

8propitius esto populo tuo Israël, quem redemisti, Domine, et ne reputes sanguinem innocentem in medio populi tui Israël. Et auferetur ab eis reatus sanguinis:

9tu autem alienus eris ab innocentis cruore, qui fusus est, cum feceris quod præcepit Dominus.

10Si egressus fueris ad pugnam contra inimicos tuos, et tradiderit eos Dominus Deus tuus in manu tua, captivosque duxeris,

11et videris in numero captivorum mulierem pulchram, et adamaveris eam, voluerisque habere uxorem,

12introduces eam in domum tuam: quæ radet cæsariem, et circumcidet ungues,

13et deponet vestem, in qua capta est: sedensque in domo tua, flebit patrem et matrem suam uno mense: et postea intrabis ad eam, dormiesque cum illa, et erit uxor tua.

14Si autem postea non sederit animo tuo, dimittes eam liberam, nec vendere poteris

disso, irás procurá-la, serás seu marido e ela será tua mulher.

14 Se ela cessar de te agradar, tu a deixarás partir como lhe aprouver, mas não poderás vendê-la por dinheiro, nem maltratá-la, pois fizeste dela tua mulher."

15 "Se um homem tiver duas mulheres, uma que ele ama, outra que ele desdenha, e lhe tiverem dado filhos, tanto a que é amada como a que é desdenhada e se o filho desta última for o filho primogênito,

16 esse homem, no dia em que repartir seus bens entre os seus filhos, não poderá dar o direito de primogenitura ao filho da que é amada, em detrimento do primogênito, filho da mulher desdenhada.

17 Mas reconhecerá por primogênito o filho da mulher desprezada, dando-lhe uma porção dupla de todos os seus bens, porque esse filho é o primeiro fruto de seu vigor, é a ele que pertence o direito de primogenitura."

18 "Se um homem tiver um filho indócil e rebelde, que não atenda às ordens de seu pai nem de sua mãe, permanecendo insensível às suas correções,

19 seu pai e sua mãe o tomarão e o levarão aos anciãos da cidade à porta da localidade onde habitam,

20 e lhes dirão: 'Este nosso filho é indócil e rebelde; não nos ouve, e vive na embriaguez e na dissolução'.

21 Então, todos os homens da cidade o apedrejarão até que ele morra. Assim, tirarás o mal do meio de ti, e todo o Israel, ao sabê-lo, será possuído de temor."

22 "Quando um homem tiver cometido um crime que deve ser punido com a morte, e for executado por enforcamento numa árvore,

23 o seu cadáver não poderá ficar ali durante a noite, mas tu o sepultarás no mesmo dia; pois aquele que é pendurado é um objeto de maldição divina. Assim, não contaminarás a terra que o Senhor, teu Deus, te dá por herança."

pecunia, nec opprimere per potentiam: quia humiliasti eam.

15Si habuerit homo uxores duas, unam dilectam, et alteram odiosam, genuerintque ex eo liberos, et fuerit filius odiosæ primogenitus,

16volueritque substantiam inter filios suos dividere, non poterit filium dilectæ facere primogenitum, et præferre filio odiosæ:

17sed filium odiosæ agnoscet primogenitum, dabitque ei de his quæ habuerit cuncta duplicia: iste est enim principium liberorum ejus, et huic debentur primogenita.

18Si genuerit homo filium contumacem et protervum, qui non audiat patris aut matris imperium, et coërcitus obedire contempserit:

19apprehendent eum, et ducent ad seniores civitatis illius, et ad portam judicii,

20dicentque ad eos: Filius noster iste protervus et contumax est: monita nostra audire contemnit, comessationibus vacat, et luxuriæ atque conviviis:

21lapidibus eum obruet populus civitatis, et morietur, ut auferatis malum de medio vestri, et universus Israël audiens pertimescat.

22Quando peccaverit homo quod morte plectendum est, et adjudicatus morti appensus fuerit in patibulo:

23non permanebit cadaver ejus in ligno, sed in eadem die sepelietur: quia maledictus a Deo est qui pendet in ligno: et nequaquam contaminabis terram tuam, quam Dominus Deus tuus dederit tibi in possessionem.

## Deuteronômio 22

[1] “Se vires extraviado o boi ou a ovelha de teu irmão, não te desviarás, mas os reconduzirás ao teu irmão.

[2] Se este habitar longe, ou se não o conheceres, levarás o animal para a tua casa e ele aí ficará até que seja reclamado pelo teu irmão: então lho entregarás.

[3] O mesmo farás com o seu jumento, com o seu manto e com qualquer objeto perdido por teu irmão e encontrado por ti. Não te desviarás desse objeto.

[4] Se vires o jumento ou o boi de teu irmão caídos no caminho, não voltarás os olhos para o lado, mas os ajudarás a levantá-los.

[5] A mulher não se vestirá de homem, nem o homem se vestirá de mulher: aquele que o fizer será abominável diante do Senhor, seu Deus.

[6] Se encontrares no caminho, sobre uma árvore ou na terra, um ninho de ave, e a mãe posta sobre os filhotes ou sobre os ovos, não a apanharás com os filhotes.

[7] Deixarás partir a mãe e só tomarás os filhotes. Desse modo, serás feliz e viverás longos anos.

[8] Quando construíres uma casa nova, farás um parapeito em volta do teto, para que não se derrame sangue sobre a tua casa, se viesse alguém a cair lá de cima.

[9] Não semearás em tua vinha várias espécies de sementes, para que se não considere tudo consagrado: o grão semeado e o produto da vinha.

[10] Não lavrarás com um boi e um jumento atrelados juntos.

[11] Não trarás sobre ti uma veste de diferentes tecidos: lã e linho misturados.

[12] Porás no manto com que te cobrires borlas nos seus quatro cantos.”

[13] “Se um homem, depois de ter desposado uma mulher e a ter conhecido, vier a odiá-la,

[14] e, imputando-lhe faltas desonrosas, se puser a difamá-la, dizendo: ‘Desposei esta

## Deuteronomium 22

[1]Non videbis bovem fratris tui, aut ovem errantem, et præteribis: sed reduces fratri tuo,

[2]etiamsi non est propinquus frater tuus, nec nosti eum: duces in domum tuam, et erunt apud te quamdiu quærat ea frater tuus, et recipiat.

[3]Similiter facies de asino, et de vestimento, et de omni re fratris tui, quæ perierit: si inveneris eam, ne negligas quasi alienam.

[4]Si videris asinum fratris tui aut bovem cecidisse in via, non despicies, sed sublevabis cum eo.

[5]Non induetur mulier veste virili, nec vir utetur veste feminea: abominabilis enim apud Deum est qui facit hæc.

[6]Si ambulans per viam, in arbore vel in terra nidum avis inveneris, et matrem pullis vel ovis desuper incubantem: non tenebis eam cum filiis,

[7]sed abire patieris, captos tenens filios: ut bene sit tibi, et longo vivas tempore.

[8]Cum ædificaveris domum novam, facies murum tecti per circuitum: ne effundatur sanguis in domo tua, et sis reus labente alio, et in præceps ruente.

[9]Non seres vineam tuam altero semine: ne et sementis quam sevisti, et quæ nascuntur ex vinea, pariter sanctificentur.

[10]Non arabis in bove simul et asino.

[11]Non indueris vestimento, quod ex lana linoque contextum est.

[12]Funiculos in fimbriis facies per quatuor angulos pallii tui, quo operieris.

[13]Si duxerit vir uxorem, et postea odio habuerit eam,

[14]quæsieritque occasiones quibus dimittat eam, objiciens ei nomen pessimum, et dixerit: Uxorem hanc accepi, et ingressus ad eam non inveni virginem:

[15]tollent eam pater et mater ejus, et ferent secum signa virginitatis ejus ad seniores urbis qui in porta sunt:

mulher e, ao aproximar-me dela, descobri que ela não era virgem',

15 então o pai e a mãe da donzela tomarão as provas de sua virgindade e as apresentarão aos anciãos da cidade, à porta.

16 O pai dirá aos anciãos: 'Dei minha filha por mulher a este homem, mas porque ele lhe tem aversão,

17 eis que agora lhe imputa faltas desonrosas, pretendendo não ter encontrado nela as marcas da virgindade. Ora, eis aqui as provas da virgindade de minha filha'. E estenderão diante dos anciãos da cidade a veste de sua filha.

18 E os anciãos da cidade tomarão aquele homem e o farão castigar,

19 impondo-lhe, além disso, uma multa, de cem siclos de prata, que eles darão ao pai da jovem em reparação da calúnia levantada contra uma virgem de Israel. E ela continuará sua mulher sem que ele jamais possa repudiá-la.

20 Se, porém, o fato for verídico e não se tiverem comprovado as marcas de virgindade da jovem,

21 esta será conduzida ao limiar da casa paterna, e os habitantes de sua cidade a apedrejarão até que morra, porque cometeu uma infâmia em Israel, prostituindo-se na casa de seu pai. Assim, tirarás o mal do meio de ti.

22 Se se encontrar um homem dormindo com uma mulher casada, todos os dois deverão morrer: o homem que dormiu com a mulher, e esta da mesma forma. Assim, tirarás o mal do meio de ti.

23 Se uma virgem se tiver casado, e um homem, encontrando-a na cidade, dormir com ela,

24 conduzireis um e outro à porta da cidade e os apedrejareis até que morram: a donzela, porque, estando na cidade, não gritou, e o homem por ter violado a mulher do seu próximo. Assim, tirarás o mal do meio de ti.

25 Mas se foi no campo que o homem encontrou a jovem e lhe fez violência para

16et dicet pater: Filiam meam dedi huic uxorem: quam quia odit,

17imponit ei nomen pessimum, ut dicat: Non inveni filiam tuam virginem: et ecce hæc sunt signa virginitatis filiæ meæ. Expandent vestimentum coram senioribus civitatis:

18apprehendentque senes urbis illius virum, et verberabunt illum,

19condemnantes insuper centum siclis argenti, quos dabit patri puellæ, quoniam diffamavit nomen pessimum super virginem Israël: habebitque eam uxorem, et non poterit dimittere eam omnibus diebus vitæ suæ.

20Quod si verum est quod objicit, et non est in puella inventa virginitas,

21ejicient eam extra fores domus patris sui, et lapidibus obruent viri civitatis illius, et morietur: quoniam fecit nefas in Israël, ut fornicaretur in domo patris sui: et auferes malum de medio tui.

22Si dormierit vir cum uxore alterius, uterque morietur, id est, adulter et adultera: et auferes malum de Israël.

23Si puellam virginem desponderit vir, et invenerit eam aliquis in civitate, et concubuerit cum ea,

24educes utrumque ad portam civitatis illius, et lapidibus obruentur: puella, quia non clamavit, cum esset in civitate: vir, quia humiliavit uxorem proximi sui: et auferes malum de medio tui.

25Sin autem in agro repererit vir puellam, quæ desponsata est, et apprehendens concubuerit cum ea, ipse morietur solus:

26puella nihil patietur, nec est rea mortis: quoniam sicut latro consurgit contra fratrem suum, et occidit animam ejus, ita et puella perpessa est.

27Sola erat in agro: clamavit, et nullus affuit qui liberaret eam.

28Si invenerit vir puellam virginem, quæ non habet sponsum, et apprehendens concubuerit cum illa, et res ad judicium venerit:

dormir com ela, nesse caso só ele deverá morrer,

26 e nada fareis à jovem, que não cometeu uma falta digna de morte, porque é um caso similar ao do homem que se atira sobre o seu próximo e o mata:

27 foi no campo que o homem a encontrou; a jovem gritou, mas não havia ninguém que a socorresse.

28 Se um homem encontrar uma jovem virgem, que não seja casada, e, tomando-a, dormir com ela, e forem apanhados,

29 esse homem dará ao pai da jovem cinquenta siclos de prata, e ela será a sua mulher. Como a deflorou, não poderá repudiá-la em todos os dias de sua vida.

29dabit qui dormivit cum ea, patri puellæ quinquaginta siclos argenti, et habebit eam uxorem, quia humiliavit illam: non poterit dimittere eam cunctis diebus vitæ suæ.

30Non accipiet homo uxorem patris sui, nec revelabit operimentum ejus.

## Deuteronômio 23

1 Ninguém desposará a mulher de seu pai, nem levantará a cobertura do leito paterno.”

2 “O homem, cujos testículos foram esmagados ou cortado o membro viril, não será admitido na assembleia do Senhor.

3 O bastardo não entrará tampouco na assembleia do Senhor, mesmo até a décima geração.

4 O amonita e o moabita não serão admitidos na assembleia do Senhor, mesmo até a décima geração,

5 nem nunca jamais, porque não quiseram sair ao vosso encontro no caminho com pão e água, quando saístes do Egito, e também porque assalariaram contra ti Balaão, filho de Beor, de Petor, na Mesopotâmia, para que te amaldiçoasse.

6 Mas o Senhor, teu Deus, que te ama, não quis ouvir Balaão e trocou para ti a sua maldição em bênção.

7 Enquanto viveres, não lhes procurarás jamais prosperidade nem bem-estar.

8 Não abominarás o idumeu (ou edomita) porque é teu irmão, nem o egípcio tampouco, porque foste forasteiro em sua terra.

9 Os seus descendentes, à terceira geração, poderão entrar na assembleia do Senhor.”

## Deuteronomium 23

1Non intravit eunuchus, attritis vel amputatis testiculis et abscisso veretro, ecclesiam Domini.

2Non ingredietur mamzer, hoc est, de scorto natus, in ecclesiam Domini, usque ad decimam generationem.

3Ammonites et Moabites etiam post decimam generationem non intrabunt ecclesiam Domini in æternum:

4quia noluerunt vobis occurrere cum pane et aqua in via quando egressi estis de Ægypto: et quia conduxerunt contra te Balaam filium Beor de Mesopotamia Syriæ, ut malediceret tibi:

5et noluit Dominus Deus tuus audire Balaam, vertitque maledictionem ejus in benedictionem tuam, eo quod diligeret te.

6Non facies cum eis pacem, nec quæras eis bona cunctis diebus vitæ tuæ in sempiternum.

7Non abominaberis Idumæum, quia frater tuus est: nec Ægyptium, quia advena fuisti in terra ejus.

8Qui nati fuerint ex eis, tertia generatione intrabunt in ecclesiam Domini.

[10] "Quando saíres a combater contra os teus inimigos, guarda-te de toda má ação.

[11] Se alguém dentre vós não estiver puro, em consequência de um acidente noturno, sairá do acampamento e não voltará.

[12] Pela tarde, deverá banhar-se em água e poderá reintegrar-se ao acampamento ao pôr do sol.

[13] Haverá, fora do acampamento, um lugar retirado, aonde poderás dirigir-te.

[14] Terás contigo, em tuas bagagens, uma pá de que te servirás para abrir um buraco quando fores à parte e, partindo, cobrirás com terra os teus excrementos.

[15] Porque o Senhor, teu Deus, anda pelo meio do acampamento para proteger-te e livrar-te dos teus inimigos; o teu acampamento deverá ser santo; não aconteça que, à vista de alguma coisa chocante, o Senhor se desvie de ti.

[16] Não entregarás ao seu senhor o escravo fugitivo que se refugiar em tua casa.

[17] Ele ficará contigo, em tua terra, no lugar que tiver escolhido numa de tuas cidades, onde melhor lhe parecer, e não o molestarás.

[18] Não haverá mulher cortesã nem prostituta entre as filhas ou entre os filhos de Israel.

[19] Seja qual for o voto que tiveres feito, não levarás à casa do Senhor, teu Deus, o ganho de uma prostituta nem o salário de um cão; porque uma e outra coisa são abominadas pelo Senhor, teu Deus.

[20] Não exigirás juro algum de teu irmão, quer se trate de dinheiro, quer de gêneros alimentícios, ou do que quer que seja que se empreste a juros.

[21] Poderás exigi-lo do estrangeiro, mas não de teu irmão, para que o Senhor, teu Deus, te abençoe em todas as tuas empresas na terra em que entrarás para possuí-la.

[22] Quando tiveres feito um voto ao Senhor, teu Deus, não demorarás em cumpri-lo, porque o Senhor, teu Deus, não deixará de

[9]Quando egressus fueris adversus hostes tuos in pugnam, custodies te ab omni re mala.

[10]Si fuerit inter vos homo, qui nocturno pollutus sit somnio, egredietur extra castra,

[11]et non revertetur, priusquam ad vesperam lavetur aqua: et post solis occasum regredietur in castra.

[12]Habebis locum extra castra, ad quem egrediaris ad requisita naturæ,

[13]gerens paxillum in balteo: cumque sederis, fodies per circuitum, et egesta humo operies

[14]quo revelatus es: Dominus enim Deus tuus ambulat in medio castrorum, ut eruat te, et tradat tibi inimicos tuos: et sint castra tua sancta, et nihil in eis appareat fœditatis, ne derelinquat te.

[15]Non trades servum domino suo, qui ad te confugerit.

[16]Habitabit tecum in loco, qui ei placuerit, et in una urbium tuarum requiescet: ne contristes eum.

[17]Non erit meretrix de filiabus Israël, nec scortator de filiis Israël.

[18]Non offeres mercedem prostibuli, nec pretium canis in domo Domini Dei tui, quidquid illud est quod voveris: quia abominatio est utrumque apud Dominum Deum tuum.

[19]Non fœnerabis fratri tuo ad usuram pecuniam, nec fruges, nec quamlibet aliam rem:

[20]sed alieno. Fratri autem tuo absque usura id quo indiget, commodabis: ut benedicat tibi Dominus Deus tuus in omni opere tuo in terra, ad quam ingredieris possidendam.

[21]Cum votum voveris Domino Deo tuo, non tardabis reddere: quia requiret illud Dominus Deus tuus, et si moratus fueris, reputabitur tibi in peccatum.

[22]Si nolueris polliceri, absque peccato eris.

[23]Quod autem semel egressum est de labiis tuis, observabis, et facies sicut promisisti

pedir-te contas dele, e contrairias um pecado.

[23] Se não fizeres voto, não pecarás.

[24] Mas a promessa saída dos teus lábios, tu a cumprirás, e observarás fielmente o voto que fizeste espontaneamente ao Senhor, teu Deus, como disseste por tua própria boca.

[25] Quando entrares na vinha do teu próximo, poderás comer livremente quantas uvas quiseres, mas não as levarás contigo em tua cesta.

[26] Quando entrares na seara de trigo do teu próximo, poderás colher espigas com a mão, mas não usarás a foice."

Domino Deo tuo, et propria voluntate et ore tuo locutus es.

[24]Ingressus vineam proximi tui, comede uvas, quantum tibi placuerit: foras autem ne efferas tecum.

[25]Si intraveris in segetem amici tui, franges spicas, et manu conteres: falce autem non metes.

## Deuteronômio 24

[1] "Se um homem, tendo escolhido uma mulher, casar-se com ela, e vier a odiá-la por descobrir nela qualquer coisa inconveniente, escreverá uma letra de divórcio, lhe entregará na mão e a despedirá de sua casa.

[2] Se ela, depois de ter saído de sua casa, desposar outro homem,

[3] e este também a odiar, escrevendo e dando-lhe na mão uma letra de divórcio e despedindo-a de sua casa, ou então, se este segundo marido vier a falecer,

[4] não poderá o primeiro marido, que a repudiou, tomá-la de novo por mulher depois de ela se contaminar, porque isso é uma abominação aos olhos do Senhor e não deves comprometer com esse pecado a terra que te dá em herança o Senhor, teu Deus.''

[5] "Quando um homem se tiver casado recentemente, não irá à guerra e não se lhe imporá cargo algum. Durante um ano, estará livremente em seu lar para tornar feliz a mulher que ele desposou.

[6] Não se tomarão como penhor as duas pedras do moinho, nem que seja somente a pedra móvel, porque seria tomar como penhor a própria vida.

[7] Se se encontrar um homem que tenha raptado um de seus irmãos israelitas, para

## Deuteronomium 24

[1]Si acceperit homo uxorem, et habuerit eam, et non invenerit gratiam ante oculos ejus propter aliquam fœditatem: scribet libellum repudii, et dabit in manu illius, et dimittet eam de domo sua.

[2]Cumque egressa alterum maritum duxerit,

[3]et ille quoque oderit eam, dederitque ei libellum repudii, et dimiserit de domo sua, vel certe mortuus fuerit:

[4]non poterit prior maritus recipere eam in uxorem: quia polluta est, et abominabilis facta est coram Domino: ne peccare facias terram tuam, quam Dominus Deus tuus tradiderit tibi possidendam.

[5]Cum acceperit homo nuper uxorem, non procedet ad bellum, nec ei quippiam necessitatis injungetur publicæ, sed vacabit absque culpa domi suæ, ut uno anno lætetur cum uxore sua.

[6]Non accipies loco pignoris inferiorem, et superiorem molam: quia animam suam opposuit tibi.

[7]Si deprehensus fuerit homo sollicitans fratrem suum de filiis Israël, et vendito eo acceperit pretium, interficietur, et auferes malum de medio tui.

[8]Observa diligenter ne incurras plagam lepræ, sed facies quæcumque docuerint te sacerdotes Levitici generis, juxta id quod præcepi eis, et imple sollicite.

fazer dele seu escravo, e o vender, esse raptor será punido de morte. Assim, tirarás o mal do meio de ti.

8 Toma precauções contra a praga da lepra, observando e praticando cuidadosamente tudo o que te ensinarem os sacerdotes levíticos. Cumpre fielmente tudo o que ordenei a esse respeito.

9 Lembra-te do que o Senhor, teu Deus, fez a Maria, quando saíste do Egito.

10 Se fizeres ao teu próximo um empréstimo qualquer, não entrarás em sua casa para tomar (algum) penhor.

11 Esperarás fora; é ali que o teu devedor te trará esse penhor.

12 Se ele for pobre, o penhor não pernoitará em tua casa,

13 mas tornarás a dar-lho antes que o sol se ponha, a fim de que ele possa dormir com o seu manto e te abençoe, e isso te será contado como um benefício pelo Senhor, teu Deus.

14 Não prejudicarás o assalariado pobre e necessitado, quer seja um de teus irmãos, quer seja um estrangeiro que mora numa das cidades de tua terra.

15 Dá-lhe o seu salário no mesmo dia, antes do pôr do sol, porque é pobre e espera impacientemente a sua paga. Do contrário clamaria contra ti ao Senhor, e serias culpado de um pecado.

16 Não morrerão os pais pelos filhos, nem os filhos pelos pais. Cada um morrerá pelo seu próprio pecado.

17 Não violarás o direito do estrangeiro nem do órfão, e não tomarás como penhor o vestido de uma viúva.

18 Lembra-te de que foste escravo no Egito e de que o Senhor, teu Deus, te libertou. Por isso, te dou essa ordem.

19 Quando segares a messe no teu campo e deixares por esquecimento algum feixe, não voltarás para levá-lo. Deixa-o para o estrangeiro, o órfão e a viúva, a fim de que o Senhor, teu Deus, abençoe todas as empresas de tuas mãos.

9Mementote quæ fecerit Dominus Deus vester Mariæ in via cum egrederemini de Ægypto.

10Cum repetes a proximo tuo rem aliquam, quam debet tibi, non ingredieris domum ejus ut pignus auferas:

11sed stabis foris, et ille tibi proferet quod habuerit.

12Sin autem pauper est, non pernoctabit apud te pignus,

13sed statim reddes ei ante solis occasum: ut dormiens in vestimento suo, benedicat tibi, et habeas justitiam coram Domino Deo tuo.

14Non negabis mercedem indigentis, et pauperis fratris tui, sive advenæ, qui tecum moratur in terra, et intra portas tuas est:

15sed eadem die reddes ei pretium laboris sui ante solis occasum, quia pauper est, et ex eo sustentat animam suam: ne clamet contra te ad Dominum, et reputetur tibi in peccatum.

16Non occidentur patres pro filiis, nec filii pro patribus, sed unusquisque pro peccato suo morietur.

17Non pervertes judicium advenæ et pupilli, nec auferes pignoris loco viduæ vestimentum.

18Memento quod servieris in Ægypto, et eruerit te Dominus Deus tuus inde. Idcirco præcipio tibi ut facias hanc rem.

19Quando messueris segetem in agro tuo, et oblitus manipulum reliqueris, non reverteris, ut tollas illum: sed advenam, et pupillum, et viduam auferre patieris, ut benedicat tibi Dominus Deus tuus in omni opere manuum tuarum.

20Si fruges collegeris olivarum, quidquid remanserit in arboribus, non reverteris ut colligas: sed relinques advenæ, pupillo, ac viduæ.

21Si vindemiaveris vineam tuam, non colliges remanentes racemos: sed cedent in usus advenæ, pupilli, ac viduæ.

22Memento quod et tu servieris in Ægypto, et idcirco præcipio tibi ut facias hanc rem.

[20] Quando sacudires tuas oliveiras, não voltarás a colher o resto que ficou nos galhos; isso será para o estrangeiro, o órfão e a viúva.

[21] Quando tiveres vindimado a tua vinha, não voltarás a colher os cachos que ficaram; deixa-os para o estrangeiro, o órfão e a viúva.

[22] Lembra-te de que foste escravo no Egito: eis por que te dou essa ordem."

## Deuteronômio 25

[1] "Quando dois homens questiona-rem entre si e forem apresentados diante do tribunal para serem julgados e, tendo sido justificado o inocente e condenado o culpado,

[2] se o culpado merecer ser açoitado, o juiz o fará deitar por terra e o fará açoitar em sua presença com um número de golpes proporcional ao seu delito.

[3] Não se poderá ultrapassar o número de quarenta, para que não suceda que, sendo-lhe infligido mais do que isso, o teu irmão se retire aviltado aos teus olhos.

[4] Não atarás a boca ao boi quando ele pisar o grão."

[5] "Se alguns irmãos habitarem juntos, e um deles morrer sem deixar filhos, a mulher do defunto não se casará fora com um estranho: seu cunhado a desposará e se aproximará dela, observando o costume do levirato.

[6] Ao primeiro filho que ela tiver se porá o nome do irmão morto, a fim de que o seu nome não se extinga em Israel.

[7] Porém, se lhe repugnar receber a mulher do seu irmão, essa mulher irá ter com os anciãos à porta da cidade e lhes dirá: 'Meu cunhado recusa perpetuar o nome de seu irmão em Israel e não quer observar o costume do levirato, recebendo-me por mulher'.

[8] Eles o farão logo comparecer e o interrogarão. Se persistir em declarar que não a quer desposar,

## Deuteronomium 25

[1]Si fuerit causa inter aliquos, et interpellaverint judices: quem justum esse perspexerint, illi justitiæ palmam dabunt: quem impium, condemnabunt impietatis.

[2]Sin autem eum, qui peccavit, dignum viderint plagis: prosternent, et coram se facient verberari. Pro mensura peccati erit et plagarum modus:

[3]ita dumtaxat, ut quadragenarium numerum non excedant: ne fœde laceratus ante oculos tuos abeat frater tuus.

[4]Non ligabis os bovis terentis in area fruges tuas.

[5]Quando habitaverint fratres simul, et unus ex eis absque liberis mortuus fuerit, uxor defuncti non nubet alteri: sed accipiet eam frater ejus, et suscitabit semen fratris sui:

[6]et primogenitum ex ea filium nomine illius appellabit, ut non deleatur nomen ejus ex Israël.

[7]Sin autem noluerit accipere uxorem fratris sui, quæ ei lege debetur, perget mulier ad portam civitatis, et interpellabit majores natu, dicetque: Non vult frater viri mei suscitare nomen fratris sui in Israël, nec me in conjugem sumere.

[8]Statimque accersiri eum facient, et interrogabunt. Si responderit: Nolo eam uxorem accipere:

[9]accedet mulier ad eum coram senioribus, et tollet calceamentum de pede ejus, spuetque in faciem illius, et dicet: Sic fiet homini, qui non ædificat domum fratris sui.

[9] sua cunhada se aproximará dele em presença dos anciãos, lhe tirará a sandália do pé e lhe cuspirá no rosto, dizendo: 'Eis o que se faz ao homem que recusa levantar a casa de seu irmão!'.

[10] E a família desse homem se chamará em Israel a família do descalçado."

[11] "Se dois homens estiverem em disputa, e a mulher de um vier em socorro de seu marido para livrá-lo do seu assaltante e pegar este pelas partes vergonhosas,

[12] cortarás a mão dessa mulher, sem compaixão alguma.

[13] Não terás em tua bolsa duas espécies de pesos, uma pedra grande e uma pequena.

[14] Não terás duas espécies de medida, uma grande e outra pequena.

[15] Tuas pedras serão um peso exato e justo, para que sejam prolongados os teus dias na terra que te dá o Senhor, teu Deus.

[16] Porque quem faz essas coisas, quem comete fraude, é abominável aos olhos do Senhor, teu Deus."

[17] "Lembra-te do que te fez Amalec no caminho, quando saíste do Egito,

[18] de como ele, sem temor algum a Deus, estando vós cansados e extenuados, veio atacar-te no caminho, atingindo todos os desfalecidos que te seguiam.

[19] Quando, pois, o Senhor, teu Deus, te tiver dado segurança na terra que te dá como herança, e te tiver livrado dos inimigos que te cercam, apagarás de debaixo dos céus a memória de Amalec. Não o esqueças."

[10]Et vocabitur nomen illius in Israël, Domus discalceati.

[11]Si habuerint inter se jurgium viri duo, et unus contra alterum rixari cœperit, volensque uxor alterius eruere virum suum de manu fortioris, miseritque manum, et apprehenderit verenda ejus:

[12]abscides manum illius, nec flecteris super eam ulla misericordia.

[13]Non habebis in sacculo diversa pondera, majus et minus:

[14]nec erit in domo tua modius major, et minor.

[15]Pondus habebis justum et verum, et modius æqualis et verus erit tibi: ut multo vivas tempore super terram, quam Dominus Deus tuus dederit tibi.

[16]Abominatur enim Dominus tuus eum qui facit hæc, et aversatur omnem injustitiam.

[17]Memento quæ fecerit tibi Amalec in via quando egrediebaris ex Ægypto:

[18]quomodo occurrerit tibi, et extremos agminis tui, qui lassi residebant, ceciderit, quando tu eras fame et labore confectus: et non timuerit Deum.

[19]Cum ergo Dominus Deus tuus dederit tibi requiem, et subjecerit cunctas per circuitum nationes in terra, quam tibi pollicitus est: delebis nomen ejus sub cælo. Cave ne obliviscaris.

## Deuteronômio 26

[1] "Quando tiveres entrado na terra que o Senhor, teu Deus, te dá em herança, e ali te tiveres estabelecido,

[2] tomarás as primícias de todos os frutos do solo, que colheres na terra que te dá o Senhor, teu Deus, e, pondo-as em um cesto, irás ao lugar escolhido pelo Senhor, teu Deus, para aí habitar seu nome.

## Deuteronomium 26

[1]Cumque intraveris terram, quam Dominus Deus tuus tibi daturus est possidendam, et obtinueris eam, atque habitaveris in ea:

[2]tolles de cunctis frugibus tuis primitias, et pones in cartallo, pergesque ad locum quem Dominus Deus tuus elegerit, ut ibi invocetur nomen ejus:

[3]accedesque ad sacerdotem, qui fuerit in diebus illis, et dices ad eum: Profiteor hodie

[3] Apresenta-te diante do sacerdote, que estiver em serviço naquele momento, e lhe dirás: 'Reconheço hoje, diante do Senhor, meu Deus, que entrei na terra que o Senhor tinha jurado a nossos pais nos dar'.

[4] O sacerdote, recebendo o cesto de tua mão, o colocará diante do altar do Senhor, teu Deus.

[5] Dirás então em presença do Senhor, teu Deus: 'Meu pai era um arameu prestes a morrer, que desceu ao Egito com um punhado de gente para ali viverem como forasteiros, mas tornaram-se ali um povo grande, forte e numeroso.

[6] Os egípcios afligiram-nos e oprimiram-nos, impondo-nos uma penosa servidão.

[7] Clamamos então ao Senhor, Deus de nossos pais, e ele ouviu nosso clamor e viu nossa aflição, nossa miséria e nossa angústia. O Senhor tirou-nos do Egito com sua mão poderosa e o vigor de seu braço,

[8] operando prodígios e portentosos milagres.

[9] Conduziu-nos a esta região e deu-nos esta terra que mana leite e mel.

[10] Por isso, trago agora as primícias dos frutos do solo que me destes, ó Senhor'. Dito isso, deporás o cesto diante do Senhor, teu Deus, prostrando-te em sua presença.

[11] Depois, te alegrarás por todos os bens que o Senhor, teu Deus, te tiver dado, a ti e à tua casa, tu e o levita, e o estrangeiro que mora no meio de ti.

[12] Quando tiveres acabado de separar o dízimo de todos os teus produtos, no terceiro ano, que é o ano do dízimo, e o tiveres distribuído ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, para que tenham em tua cidade do que comer com fartura,

[13] dirás em presença do Senhor, teu Deus: 'Tirei de minha casa o que era consagrado para dá-lo ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, como me ordenastes; não transgredi nem omiti nenhum dos vossos mandamentos.

coram Domino Deo tuo, quod ingressus sum in terram, pro qua juravit patribus nostris, ut daret eam nobis.

[4]Suscipiensque sacerdos cartallum de manu tua, ponet ante altare Domini Dei tui:

[5]et loqueris in conspectu Domini Dei tui: Syrus persequebatur patrem meum, qui descendit in Ægyptum, et ibi peregrinatus est in paucissimo numero: crevitque in gentem magnam ac robustam et infinitæ multitudinis.

[6]Afflixeruntque nos Ægyptii, et persecuti sunt, imponentes onera gravissima:

[7]et clamavimus ad Dominum Deum patrum nostrorum: qui exaudivit nos, et respexit humilitatem nostram, et laborem, atque angustiam:

[8]et eduxit nos de Ægypto in manu forti, et brachio extento, in ingenti pavore, in signis atque portentis:

[9]et introduxit ad locum istum, et tradidit nobis terram lacte et melle manantem.

[10]Et idcirco nunc offero primitias frugum terræ, quam Dominus dedit mihi. Et dimittes eas in conspectu Domini Dei tui, et adorato Domino Deo tuo.

[11]Et epulaberis in omnibus bonis, quæ Dominus Deus tuus dederit tibi et domui tuæ, tu et Levites, et advena qui tecum est.

[12]Quando compleveris decimam cunctarum frugum tuarum, anno decimarum tertio, dabis Levitæ, et advenæ, et pupillo et viduæ, ut comedant intra portas tuas, et saturentur:

[13]loquerisque in conspectu Domini Deo tui: Abstuli quod sanctificatum est de domo mea, et dedi illud Levitæ et advenæ, et pupillo ac viduæ, sicut jussisti mihi: non præterivi mandata tua, nec sum oblitus imperii tui.

[14]Non comedi ex eis in luctu meo, nec separavi ea in qualibet immunditia, nec expendi ex his quidquam in re funebri. Obedivi voci Domini Dei mei, et feci omnia sicut præcepisti mihi.

[14] Não comi dessas coisas durante o meu luto, nem delas separei coisa alguma em estado de impureza, e delas nada dei a um morto. Obedeci à voz do Senhor meu Deus e conformei-me inteiramente às vossas ordens.

[15] Olhai de vossa santa morada, do alto dos céus, e abençoai vosso povo de Israel, e a terra que nos destes, como jurastes a nossos pais, terra que mana leite e mel'."

[16] "O Senhor, teu Deus, ordena-te hoje que guardes estas leis e estes preceitos. Observa-os cuidadosamente e pratica-os de todo o teu coração e de toda a tua alma.

[17] Hoje, fizeste o Senhor, teu Deus, prometer que ele seria teu Deus, e que andarias nos seus caminhos, observando suas leis, seus mandamentos e seus preceitos, e obedecendo-lhe fielmente.

[18] E o Senhor fez-te prometer neste dia, também de tua parte, que serias um povo que lhe pertenceria de maneira exclusiva, como te disse, e que observarias todos os seus mandamentos,

[19] para que ele te eleve em glória, renome e esplendor, acima de todas as nações que criou, e sejas, assim, um povo consagrado ao Senhor, teu Deus, como te disse."

[15]Respice de sanctuario tuo, et de excelso cælorum habitaculo, et benedic populo tuo Israël, et terræ, quam dedisti nobis, sicut jurasti patribus nostris, terræ lacte et melle mananti.

[16]Hodie Dominus Deus tuus præcepit tibi ut facias mandata hæc atque judicia: et custodias et impleas ex toto corde tuo, et ex tota anima tua.

[17]Dominum elegisti hodie, ut sit tibi Deus, et ambules in viis ejus, et custodias cæremonias illius, et mandata atque judicia, et obedias ejus imperio.

[18]Et Dominus elegit te hodie ut sis ei populus peculiaris, sicut locutus est tibi, et custodias omnia præcepta illius:

[19]et faciat te excelsiorem cunctis gentibus quas creavit, in laudem, et nomen, et gloriam suam: ut sis populus sanctus Domini Dei tui, sicut locutus est.

## Deuteronômio 27

[1] Moisés e os anciãos de Israel deram ao povo a seguinte ordem: "Observareis todos os mandamentos que hoje vos prescrevo.

[2] Quando tiverdes passado o Jordão e entrado na terra que te dá o Senhor, teu Deus, levantarás umas pedras grandes que revestirás de cal.

[3] Escreverás nelas o texto desta lei, depois que tiveres passado e entrado na terra que mana leite e mel, terra que te dá o Senhor, teu Deus, como prometeu a teus pais.

[4] Quando, pois, tiverdes passado o Jordão, levantareis essas pedras no monte Ebal, revestindo-as de cal, como hoje vos ordeno.

## Deuteronomium 27

[1]Præcepit autem Moyses et seniores Israël populo, dicentes: Custodite omne mandatum quod præcipio vobis hodie.

[2]Cumque transieritis Jordanem in terram, quam Dominus Deus tuus dabit tibi, eriges ingentes lapides, et calce lævigabis eos,

[3]ut possis in eis scribere omnia verba legis hujus, Jordane transmisso: ut introëas terram, quam Dominus Deus tuus dabit tibi, terram lacte et melle manantem, sicut juravit patribus tuis.

[4]Quando ergo transieritis Jordanem, erigite lapides, quos ego hodie præcipio vobis in monte Hebal, et lævigabis eos calce:

[5]et ædificabis ibi altare Domino Deo tuo de lapidibus, quos ferrum non tetigit,

[5] Construirás ali um altar de pedras ao Senhor, teu Deus, com pedras que o ferro não tenha tocado.

[6] Construirás, pois, o altar do Senhor, teu Deus, com pedras brutas, e oferecerás nele holocaustos ao Senhor, teu Deus.

[7] Oferecerás também sacrifícios pacíficos dos quais comerás no mesmo lugar, alegrando-te diante do Senhor, teu Deus.

[8] Escreverás nas pedras o texto completo desta lei, em caracteres distintos e claros".

[9] Moisés e os sacerdotes levíticos dirigiram então a palavra a todo o Israel nestes termos: "Guarda silêncio, e ouve, ó Israel! Hoje te tornaste o povo do Senhor, teu Deus.

[10] Obedece, pois, à sua voz e guarda os seus mandamentos e suas leis que hoje te prescrevo".

[11] No mesmo dia, Moisés ordenou ao povo o seguinte:

[12] "Quando tiverdes passado o Jordão, estarão sobre o monte Garizim para abençoar o povo: Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim;

[13] e sobre o monte Ebal, para amaldiçoar: Rúben, Gad, Aser, Zabulon, Dã e Neftali.

[14] E os levitas tomarão a palavra e dirão em alta voz a todos os homens de Israel:

[15] Maldito o homem que fabrica ídolo de madeira ou metal (abominação para o Senhor, obra de mãos de artesão), e o erige mesmo que seja em lugar escondido! – E todo o povo responderá: 'Amém!'."

[16] Maldito o que despreza o pai e a mãe! – E todo o povo dirá: 'Amém!'.

[17] Maldito o que desloca o marco do vizinho! – E todo o povo dirá: 'Amém!'.

[18] Maldito o que desvia o cego do caminho! – E todo o povo dirá: 'Amém!'.

[19] Maldito o que viola o direito do estrangeiro, do órfão e da viúva! – E todo o povo dirá: 'Amém!'.

[20] Maldito o que se deita com a mulher de seu pai, porque levanta a coberta do leito paterno! – E todo o povo dirá: 'Amém!'.

[6]et de saxis informibus et impolitis: et offeres super eo holocausta Domino Deo tuo,

[7]et immolabis hostias pacificas, comedesque ibi, et epulaberis coram Domino Deo tuo.

[8]Et scribes super lapides omnia verba legis hujus plane et lucide.

[9]Dixeruntque Moyses et sacerdotes Levitici generis ad omnem Israëlem: Attende, et audi, Israël: hodie factus es populus Domini Dei tui:

[10]audies vocem ejus, et facies mandata atque justitias, quas ego præcipio tibi.

[11]Præcepitque Moyses populo in die illo, dicens:

[12]Hi stabunt ad benedicendum populo super montem Garizim, Jordane transmisso: Simeon, Levi, Judas, Issachar, Joseph, et Benjamin.

[13]Et e regione isti stabunt ad maledicendum in monte Hebal: Ruben, Gad, et Aser, et Zabulon, Dan, et Nephthali.

[14]Et pronuntiabunt Levitæ, dicentque ad omnes viros Israël excelsa voce:

[15]Maledictus homo qui facit sculptile et conflatile, abominationem Domini, opus manuum artificum, ponetque illud in abscondito: et respondebit omnis populus, et dicet: Amen.

[16]Maledictus qui non honorat patrem suum, et matrem: et dicet omnis populus: Amen.

[17]Maledictus qui transfert terminos proximi sui: et dicet omnis populus: Amen.

[18]Maledictus qui errare facit cæcum in itinere: et dicet omnis populus: Amen.

[19]Maledictus qui pervertit judicium advenæ, pupilli et viduæ: et dicet omnis populus: Amen.

[20]Maledictus qui dormit cum uxore patris sui, et revelat operimentum lectuli ejus: et dicet omnis populus: Amen.

[21]Maledictus qui dormit cum omni jumento: et dicet omnis populus: Amen.

[21] Maldito o que peca com um animal qualquer! – E todo o povo dirá: 'Amém!'.

[22] Maldito o que se deita com sua irmã, filha de seu pai ou de sua mãe! – E todo o povo dirá: 'Amém!'.

[23] Maldito o que se deita com a sua sogra! – E todo o povo dirá: 'Amém!'.

[24] Maldito o que se oculta para matar o próximo! – E todo o povo dirá: 'Amém!'.

[25] Maldito o que aceita gratificação para levar à morte o inocente! – E todo o povo dirá: 'Amém!'.

[26] Maldito o que não conserva as palavras desta lei e não a cumpre! – E todo o povo dirá: 'Amém!'."

[22]Maledictus qui dormit cum sorore sua, filia patris sui, vel matris suæ: et dicet omnis populus: Amen.

[23]Maledictus qui dormit cum socru sua: et dicet omnis populus: Amen.

[24]Maledictus qui clam percusserit proximum suum: et dicet omnis populus: Amen.

[25]Maledictus qui accipit munera, ut percutiat animam sanguinis innocentis: et dicet omnis populus: Amen.

[26]Maledictus qui non permanet in sermonibus legis hujus, nec eos opere perficit: et dicet omnis populus: Amen.

## Deuteronômio 28

[1] "Se obedeceres fielmente à voz do Senhor, teu Deus, praticando cuidadosamente todos os seus mandamentos que hoje te prescrevo, o Senhor, teu Deus, te elevará acima de todas as nações da terra.

[2] Estas são as bênçãos que virão sobre ti e te tocarão, se obedeceres à voz do Senhor, teu Deus:

[3] serás bendito na cidade e bendito nos campos;

[4] será bendito o fruto de tuas entranhas, o fruto de teu solo, o fruto de teu gado, as crias de tuas vacas e de tuas ovelhas;

[5] benditas serão a tua cesta e a tua amassadeira;

[6] serás bendito quando entrares e bendito quando saíres.

[7] O Senhor expulsará diante de ti todos os inimigos que te atacarem. Se vierem por um caminho contra ti, fugirão por sete caminhos diante de ti.

[8] O Senhor mandará que a bênção esteja contigo, em teus celeiros e em todas as tuas obras, e te abençoará na terra que te há de dar o Senhor, teu Deus.

[9] O Senhor te confirmará como um povo consagrado a ele, como te jurou, contanto

## Deuteronomium 28

[1]Si autem audieris vocem Domini Dei tui, ut facias atque custodias omnia mandata ejus, quæ ego præcipio tibi hodie, faciet te Dominus Deus tuus excelsiorem cunctis gentibus, quæ versantur in terra.

[2]Venientque super te universæ benedictiones istæ, et apprehendent te: si tamen præcepta ejus audieris.

[3]Benedictus tu in civitate, et benedictus in agro.

[4]Benedictus fructus ventris tui, et fructus terræ tuæ, fructusque jumentorum tuorum, greges armentorum tuorum, et caulæ ovium tuarum.

[5]Benedicta horrea tua, et benedictæ reliquiæ tuæ.

[6]Benedictus eris tu ingrediens et egrediens.

[7]Dabit Dominus inimicos tuos, qui consurgunt adversum te, corruentes in conspectu tuo: per unam viam venient contra te, et per septem fugient a facie tua.

[8]Emittet Dominus benedictionem super cellaria tua, et super omnia opera manuum tuarum: benedicetque tibi in terra, quam acceperis.

[9]Suscitabit te Dominus sibi in populum sanctum, sicut juravit tibi: si custodieris

que observes suas ordens e andes pelos seus caminhos.

[10] Todos os povos da terra verão, então, que és marcado com o nome do Senhor e terão medo.

[11] O Senhor, teu Deus, te cumulará de bens, multiplicará o fruto de tuas entranhas, o fruto de teus animais, o fruto de tua terra, na terra que jurou a teus pais dar-te.

[12] O Senhor abrirá para ti as suas preciosas reservas, o céu, para dar a seu tempo a chuva necessária à tua terra e para abençoar todo o trabalho de tuas mãos. Assim, emprestarás a muitas nações e de nenhuma receberás emprestado.

[13] O Senhor te porá à frente e não na cauda; estarás sempre no alto, jamais embaixo, contanto que obedeças às ordens do Senhor, teu Deus, que hoje te prescrevo, que as observes e as ponhas em prática,

[14] e não te desvies nem para a direita nem para a esquerda, de nenhuma das prescrições que hoje te dou, para seguires a outros deuses e dar-lhes culto.”

[15] “Mas se não obedeceres à voz do Senhor, teu Deus, se não praticares cuidadosamente todos os seus mandamentos e todas as suas leis que hoje te prescrevo, virão sobre ti e te alcançarão todas estas maldições:

[16] serás maldito na cidade e maldito nos campos;

[17] serão malditas tua cesta e tua amassadeira;

[18] será maldito o fruto de tuas entranhas, o fruto do teu solo, as crias de tuas vacas e de tuas ovelhas;

[19] serás maldito quando entrares e maldito serás quando saíres.

[20] O Senhor mandará contra ti a maldição, o pânico e a ameaça em todas as tuas empresas, até que sejas destruído e aniquilado sem demora, por causa da perversidade de tuas ações e por me teres abandonado.

mandata Domini Dei tui, et ambulaveris in viis ejus.

[10]Videbuntque omnes terrarum populi quod nomen Domini invocatum sit super te, et timebunt te.

[11]Abundare te faciet Dominus omnibus bonis, fructu uteri tui, et fructu jumentorum tuorum, fructu terræ tuæ, quam juravit Dominus patribus tuis ut daret tibi.

[12]Aperiet Dominus thesaurum suum optimum, cælum, ut tribuat pluviam terræ tuæ in tempore suo: benedicetque cunctis operibus manuum tuarum. Et fœnerabis gentibus multis, et ipse a nullo fœnus accipies.

[13]Constituet te Dominus in caput, et non in caudam: et eris semper supra, et non subter: si tamen audieris mandata Domini Dei tui quæ ego præcipio tibi hodie, et custodieris et feceris,

[14]ac non declinaveris ab eis nec ad dexteram, nec ad sinistram, nec secutus fueris deos alienos, neque colueris eos.

[15]Quod si audire nolueris vocem Domini Dei tui, ut custodias, et facias omnia mandata ejus et cæremonias, quas ego præcipio tibi hodie, venient super te omnes maledictiones istæ, et apprehendent te.

[16]Maledictus eris in civitate, maledictus in agro.

[17]Maledictum horreum tuum, et maledictæ reliquiæ tuæ.

[18]Maledictus fructus ventris tui, et fructus terræ tuæ, armenta boum tuorum, et greges ovium tuarum.

[19]Maledictus eris ingrediens, et maledictus egrediens.

[20]Mittet Dominus super te famem et esuriem, et increpationem in omnia opera tua, quæ tu facies: donec conterat te, et perdat velociter, propter adinventiones tuas pessimas in quibus reliquisti me.

[21]Adjungat tibi Dominus pestilentiam, donec consumat te de terra ad quam ingredieris possidendam.

[21] O Senhor te mandará a peste, até que ela te tenha apagado da terra em que vais entrar para possuí-la.

[22] O Senhor te ferirá de fraqueza, febre e inflamação, febre ardente e secura, carbúnculo e amarelão, flagelos que te perseguirão até que pereças.

[23] O céu que está por cima da tua cabeça será de bronze, e o solo será de ferro sob os teus pés.

[24] Em lugar da chuva, necessária à tua terra, o Senhor te dará pó e areia, que cairão do céu sobre ti até que pereças.

[25] O Senhor fará com que te ponhas em fuga diante dos teus inimigos. Se marchares contra eles por um caminho, por sete caminhos fugirás deles, e serás objeto de horror para todos os reinos da terra.

[26] Teu cadáver servirá de pasto a todas as aves do céu e a todos os animais da terra, sem que ninguém os expulse.

[27] O Senhor te ferirá de úlcera do Egito, de hemorroidas, de sarna e de outras doenças de pele incuráveis.

[28] O Senhor te ferirá de loucura, de cegueira e de embotamento de espírito.

[29] Andarás às apalpadelas em pleno meio-dia como o cego na escuridão; fracassarás em tuas empresas e não cessarás de ser oprimido e despojado, sem ninguém que te defenda.

[30] Receberás uma mulher, mas outro a possuirá; construirás uma casa, mas não a habitarás; plantarás uma vinha e não comerás os seus frutos.

[31] O teu boi será imolado sob os teus olhos, mas tu não comerás dele; teu jumento será arrebatado em tua presença e não te será jamais restituído; tuas ovelhas serão dadas aos teus inimigos, sem que ninguém te venha em socorro.

[32] Teus filhos e tuas filhas serão dados a um povo estrangeiro; os teus olhos o verão e se consumirão de dor, esperando-os, mas a tua mão ficará impotente.

[22]Percutiat te Dominus egestate, febri et frigore, ardore et æstu, et aëre corrupto ac rubigine, et persequatur donec pereas.

[23]Sit cælum, quod supra te est, æneum: et terra, quam calcas, ferrea.

[24]Det Dominus imbrem terræ tuæ pulverem, et de cælo descendat super te cinis, donec conteraris.

[25]Tradat te Dominus corruentem ante hostes tuos: per unam viam egrediaris contra eos, et per septem fugias, et dispergaris per omnia regna terræ,

[26]sitque cadaver tuum in escam cunctis volatilibus cæli, et bestiis terræ, et non sit qui abigat.

[27]Percutiat te Dominus ulcere Ægypti, et partem corporis, per quam stercora egeruntur, scabie quoque et prurigine: ita ut curari nequeas.

[28]Percutiat te Dominus amentia et cæcitate ac furore mentis,

[29]et palpes in meridie sicut palpare solet cæcus in tenebris, et non dirigas vias tuas. Omnique tempore calumniam sustineas, et opprimaris violentia, nec habeas qui liberet te.

[30]Uxorem accipias, et alius dormiat cum ea. Domum ædifices, et non habites in ea. Plantes vineam, et non vindemies eam.

[31]Bos tuus immoletur coram te, et non comedas ex eo. Asinus tuus rapiatur in conspectu tuo, et non reddatur tibi. Oves tuæ dentur inimicis tuis, et non sit qui te adjuvet.

[32]Filii tui et filiæ tuæ tradantur alteri populo, videntibus oculis tuis, et deficientibus ad conspectum eorum tota die, et non sit fortitudo in manu tua.

[33]Fructus terræ tuæ, et omnes labores tuos, comedat populus quem ignoras: et sis semper calumniam sustinens, et oppressus cunctis diebus,

[34]et stupens ad terrorem eorum quæ videbunt oculi tui.

[33] Os frutos de tua terra e de teu trabalho serão comidos por um povo que não conheces, e serás sem cessar oprimido e esmagado;

[34] enlouquecerás à vista de tudo o que teus olhos terão de ver.

[35] O Senhor te ferirá nos joelhos e nas coxas com uma úlcera maligna e incurável, e que se estenderá da planta dos pés ao alto da cabeça.

[36] O Senhor te levará a ti e ao teu rei que tiveres sobre ti, ao meio de um povo que nem tu nem teus pais conheceram. Ali renderás culto a outros deuses, deuses de pau e de pedra.

[37] Serás objeto de pasmo, de ludíbrio e de mofa para todos os povos no meio dos quais te conduzir o Senhor.

[38] Lançarás sementes em abundância nos teus campos, mas colherás pouco, porque o gafanhoto devastará tudo.

[39] Plantarás a vinha, e dela cuidarás, mas não beberás vinho, nem nada colherás, porque o verme devorará tudo.

[40] Terás oliveiras em tuas terras, mas não terás óleo, porque as olivas cairão.

[41] Gerarás filhos e filhas, mas não serão teus, porque irão para o cativeiro.

[42] O besouro consumirá todas as árvores e todos os frutos de teu solo.

[43] O estrangeiro que vive no meio de ti se elevará cada vez mais, ao passo que tu descerás na mesma medida.

[44] Ele te emprestará, mas não tu a ele; ele estará na frente e tu na cauda.

[45] Todas as maldições cairão sobre ti, te perseguirão e te alcançarão até que sejas exterminado, porque não ouviste a voz do Senhor, teu Deus, e não guardaste os mandamentos e as leis que ele te impôs.

[46] Serão para ti e para a tua raça como um sinal e prodígio para sempre.

[47] Visto que não serviste ao Senhor com alegria e bom coração, na abundância em que viveste,

[35]Percutiat te Dominus ulcere pessimo in genibus et in suris, sanarique non possis a planta pedis usque ad verticem tuum.

[36]Ducet te Dominus, et regem tuum, quem constitueris super te, in gentem, quam ignoras tu et patres tui: et servies ibi diis alienis, ligno et lapidi.

[37]Et eris perditus in proverbium ac fabulam omnibus populis, ad quos te introduxerit Dominus.

[38]Sementem multam jacies in terram, et modicum congregabis: quia locustæ devorabunt omnia.

[39]Vineam plantabis, et fodies: et vinum non bibes, nec colliges ex ea quippiam: quoniam vastabitur vermibus.

[40]Olivas habebis in omnibus terminis tuis, et non ungeris oleo: quia defluent, et peribunt.

[41]Filios generabis et filias, et non frueris eis: quoniam ducentur in captivitatem.

[42]Omnes arbores tuas et fruges terræ tuæ rubigo consumet.

[43]Advena, qui tecum versatur in terra, ascendet super te, eritque sublimior: tu autem descendes, et eris inferior.

[44]Ipse fœnerabit tibi, et tu non fœnerabis ei. Ipse erit in caput, et tu eris in caudam.

[45]Et venient super te omnes maledictiones istæ, et persequentes apprehendent te, donec intereas: quia non audisti vocem Domini Dei tui, nec servasti mandata ejus et cæremonias, quas præcepit tibi.

[46]Et erunt in te signa atque prodigia, et in semine tuo usque in sempiternum:

[47]eo quod non servieris Domino Deo tuo in gaudio, cordisque lætitia, propter rerum omnium abundantiam.

[48]Servies inimico tuo, quem immittet tibi Dominus, in fame, et siti, et nuditate, et omni penuria: et ponet jugum ferreum super cervicem tuam, donec te conterat.

[49]Adducet Dominus super te gentem de longinquo, et de extremis terræ finibus in similitudinem aquilæ volantis cum impetu, cujus linguam intelligere non possis:

[48] servirás na fome, na sede, na nudez e na mais extrema miséria os inimigos que o Senhor enviar contra ti. Ele te porá no pescoço um jugo de ferro até que sejas aniquilado.

[49] O Senhor suscitará contra ti das extremidades da terra uma nação longínqua, rápida como a águia, de uma língua bárbara,

[50] e um rosto feroz, que não terá respeito pelo velho nem piedade com o menino.

[51] Ela devorará o fruto de teus rebanhos e os produtos de teu solo, até que sejas aniquilado, e nada te deixará, nem trigo, nem vinho, nem óleo, nem a cria de tuas vacas, nem os filhotes de tuas ovelhas, até a tua ruína.

[52] Ela te sitiará em todas as tuas cidades, até que desabem os teus mais altos e mais fortes muros, em que punhas a tua confiança, em toda a terra que te tiver dado o Senhor, teu Deus.

[53] Comerás o fruto de tuas entranhas, a carne de teus filhos e de tuas filhas, que o Senhor, teu Deus, te tiver dado, tão grandes serão a angústia e a miséria a que te reduzirá o teu inimigo.

[54] O homem mais delicado de Israel, o mais mimoso, olhará com maus olhos o seu irmão, a mulher que repousa no seu seio e o que lhe resta ainda de filhos,

[55] não querendo repartir com nenhum deles a carne de seus filhos, da qual se alimentará ele mesmo, porque nada mais lhe restará no meio da miséria e da angústia a que te reduzirá o teu inimigo em todas as tuas cidades.

[56] A mulher mais delicada dentre vós, a mais mimosa, que nem sequer tentava pousar na terra a planta dos pés, por causa de sua excessiva brandura e delicadeza, olhará com maus olhos o marido que repousava no seu seio, seu filho e sua filha,

[57] (não querendo repartir com eles) as secundinas saídas de seu ventre e o filho que ela porá no mundo; porque em sua penúria de todas as coisas, ela os terá comido

[50]gentem procacissimam, quæ non deferat seni, nec misereatur parvuli,

[51]et devoret fructum jumentorum tuorum, ac fruges terræ tuæ: donec intereas, et non relinquat tibi triticum, vinum, et oleum, armenta boum, et greges ovium: donec te disperdat,

[52]et conterat in cunctis urbibus tuis, et destruantur muri tui firmi atque sublimes, in quibus habebas fiduciam in omni terra tua. Obsideberis intra portas tuas in omni terra tua, quam dabit tibi Dominus Deus tuus:

[53]et comedes fructum uteri tui, et carnes filiorum tuorum et filiarum tuarum, quas dederit tibi Dominus Deus tuus, in angustia et vastitate qua opprimet te hostis tuus.

[54]Homo delicatus in te, et luxuriosus valde, invidebit fratri suo, et uxori, quæ cubat in sinu suo,

[55]ne det eis de carnibus filiorum suorum, quas comedet: eo quod nihil aliud habeat in obsidione et penuria, qua vastaverint te inimici tui intra omnes portas tuas.

[56]Tenera mulier et delicata, quæ super terram ingredi non valebat, nec pedis vestigium figere, propter mollitiem et teneritudinem nimiam, invidebit viro suo, qui cubat in sinu ejus, super filii et filiæ carnibus,

[57]et illuvie secundarum, quæ egrediuntur de medio feminum ejus, et super liberis qui eadem hora nati sunt. Comedent enim eos clam propter rerum omnium penuriam in obsidione et vastitate, qua opprimet te inimicus tuus intra portas tuas.

[58]Nisi custodieris et feceris omnia verba legis hujus, quæ scripta sunt in hoc volumine, et timueris nomen ejus gloriosum et terribile, hoc est, Dominum Deum tuum:

[59]augebit Dominus plagas tuas, et plagas seminis tui, plagas magnas et perseverantes, infirmitates pessimas et perpetuas:

[60]et convertet in te omnes afflictiones Ægypti, quas timuisti, et adhærebunt tibi.

ocultamente, no meio da miséria e da angústia a que te reduzirá o teu inimigo em todas as tuas cidades.

58 Se não cuidares de observar todas as palavras desta lei, consignada neste livro, em sinal de reverência pelo nome glorioso e temível de Javé, teu Deus,

59 o Senhor te ferirá, bem como a tua posteridade, com pragas extraordinárias, pragas grandes e permanentes, doenças perniciosas e pertinazes.

60 Fará voltar contra ti todas as enfermidades do Egito que temias, e elas pegarão em ti.

61 Além disso, o Senhor enviará contra ti, até que sejas exterminado, toda sorte de enfermidades e pragas, que não estão escritas no livro desta lei.

62 Vós, que éreis numerosos como as estrelas do céu, sereis reduzidos a um punhado de homens, porque tu não obedeceste à voz do Senhor, teu Deus.

63 E assim como o Senhor se comprazia em vos fazer bem e em vos multiplicar, assim se comprazerá em vos fazer perecer e em vos exterminar. Sereis arrancados da terra em que entrardes para possuí-la.

64 O Senhor te dispersará entre todas as nações, de uma extremidade a outra da terra, e lá renderás culto a outros deuses, deuses de pau e de pedra, que nem tu nem teus pais conheceram.

65 Não haverá segurança para ti no meio desses povos, nem repouso para a planta de teus pés. O Senhor te dará ali um coração agitado, olhos lânguidos e uma alma desfalecida.

66 A tua vida estará como em suspenso diante de ti. Terás pavores de noite e de dia, sem nenhuma certeza de viver.

67 Pela manhã, dirás: 'Oxalá que fosse a tarde!'. E à tarde, dirás: 'Oxalá que fosse a manhã!'. Isso por causa do terror que possuirá o teu coração e do espetáculo que terão de ver os teus olhos.

68 O Senhor te reconduzirá em navios ao Egito, pelo caminho do qual eu te havia dito

61Insuper et universos languores, et plagas, quæ non sunt scriptæ in volumine legis hujus, inducet Dominus super te, donec te conterat:

62et remanebitis pauci numero, qui prius eratis sicut astra cæli præ multitudine, quoniam non audisti vocem Domini Dei tui.

63Et sicut ante lætatus est Dominus super vos, bene vobis faciens, vosque multiplicans: sic lætabitur disperdens vos atque subvertens, ut auferamini de terra, ad quam ingredieris possidendam.

64Disperget te Dominus in omnes populos, a summitate terræ usque ad terminos ejus: et servies ibi diis alienis, quos et tu ignoras et patres tui, lignis et lapidibus.

65In gentibus quoque illis non quiesces, neque erit requies vestigio pedis tui. Dabit enim tibi Dominus ibi cor pavidum, et deficientes oculos, et animam consumptam mœrore:

66et erit vita tua quasi pendens ante te. Timebis nocte et die, et non credes vitæ tuæ.

67Mane dices: Quis mihi det vesperum? et vespere: Quis mihi det mane? propter cordis tui formidinem, qua terreberis, et propter ea, quæ tuis videbis oculis.

68Reducet te Dominus classibus in Ægyptum per viam de qua dixit tibi ut eam amplius non videres. Ibi venderis inimicis tuis in servos et ancillas, et non erit qui emat.

que não o veríeis mais. E ali, quando vós vos venderdes aos vossos inimigos como escravos e como escravas, não haverá ninguém que vos compre.”

69 Eis as palavras da aliança que o Senhor ordenou a Moisés que fizesse com os israelitas na terra de Moab, além daquela que tinha feito com ele em Horeb.

## Deuteronômio 29

1 Moisés convocou todos os israelitas e disse-lhes: “Vistes tudo o que o Senhor fez diante de vossos olhos no Egito, ao faraó, à sua gente e à sua terra,

2 as grandes provas que se desenrolaram aos vossos olhos, esses sinais e extraordinários prodígios.

3 Até o presente, porém, o Senhor não vos deu um coração que entenda, nem olhos que vejam, nem ouvidos que ouçam.

4 Eu vos conduzi durante quarenta anos pelo deserto, sem que vossas vestes se gastassem sobre vós, nem os sapatos de vossos pés.

5 Não comestes pão, nem bebestes vinho ou cerveja, para que reconhecêsseis que eu sou o Senhor, vosso Deus.

6 Chegastes finalmente aqui. Seon, rei de Hesebon, e Og, rei de Basã, saíram contra nós para combater-nos, mas nós os vencemos.

7 Conquistamos sua terra e a repartimos entre os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés.

8 Observareis, pois, as palavras dessa aliança e as poreis em prática, para serdes bem-sucedidos em todos os vossos empreendimentos.

9 Vós estais hoje todos em presença do Senhor, vosso Deus, vossos chefes, vossas tribos, vossos anciãos, vossos oficiais, todos os homens de Israel,

10 vossos filhos e vossas mulheres, o estrangeiro que mora no acampamento, desde o cortador de lenha até o carregador de água;

## Deuteronomium 29

1Hæc sunt verba fœderis quod præcepit Dominus Moysi ut feriret cum filiis Israël in terra Moab: præter illud fœdus, quod cum eis pepigit in Horeb.

2Vocavitque Moyses omnem Israël, et dixit ad eos: Vos vidistis universa, quæ fecit Dominus coram vobis in terra Ægypti Pharaoni, et omnibus servis ejus, universæque terræ illius,

3tentationes magnas, quas viderunt oculi tui, signa illa, portentaque ingentia,

4et non dedit vobis Dominus cor intelligens, et oculos videntes, et aures quæ possunt audire, usque in præsentem diem.

5Adduxit vos quadraginta annis per desertum: non sunt attrita vestimenta vestra, nec calceamenta pedum vestrorum vetustate consumpta sunt.

6Panem non comedistis, vinum et siceram non bibistis: ut sciretis quia ego sum Dominus Deus vester.

7Et venistis ad hunc locum: egressusque est Sehon rex Hesebon, et Og rex Basan, occurrentes nobis ad pugnam. Et percussimus eos,

8et tulimus terram eorum, ac tradidimus possidendam Ruben et Gad, et dimidiæ tribui Manasse.

9Custodite ergo verba pacti hujus, et implete ea: ut intelligatis universa quæ facitis.

10Vos statis hodie cuncti coram Domino Deo vestro, principes vestri, et tribus, ac majores natu, atque doctores, omnis populus Israël,

11liberi et uxores vestræ, et advena qui tecum moratur in castris, exceptis lignorum cæsoribus, et his qui comportant aquas:

[11] (estais todos) para entrar na aliança do Senhor, teu Deus, na aliança garantida com juramento, que o Senhor, teu Deus, faz neste dia contigo,

[12] a fim de fazer de ti o seu povo, e ele próprio ser o teu Deus, como te prometeu e jurou a teus pais, Abraão, Isaac e Jacó.

[13] Não só convosco faço esta aliança, garantida com juramento;

[14] faço-a também com todos os que estão aqui presentes entre nós diante do Senhor, nosso Deus e com todos os que não estão hoje aqui.

[15] Sabeis de que modo habitamos na terra do Egito, e conheceis nossas peregrinações entre os povos por entre os quais passastes;

[16] vistes suas abominações e seus ídolos infames de pau e de pedra, de prata e de ouro, que se acham entre eles.

[17] Não haja entre vós homem ou mulher, família ou tribo, cujo coração se desvie hoje do Senhor, nosso Deus, para oferecer culto aos deuses dessas nações; não haja entre vós raiz que produza cicuta e absinto.

[18] Que ninguém, ao ouvir as palavras deste juramento, se lisonjeie no seu coração, dizendo: 'Eu terei paz, mesmo que me obstine em seguir as minhas inclinações', porque o que está saciado seria arrastado com o que tem sede.

[19] O Senhor não o perdoaria, mas sua cólera e sua indignação se inflamariam contra ele; todas as maldições contidas neste livro viriam sobre ele, e o Senhor apagaria o seu nome de debaixo dos céus.

[20] O Senhor o separaria, para a sua desgraça, de todas as tribos de Israel, conforme todas as maldições da aliança escritas neste livro da lei.

[21] A geração vindoura, vossos filhos, que nascerem depois de vós, e o estrangeiro que vier de uma terra distante perguntarão, à vista dos flagelos e das calamidades com que o Senhor tiver afligido esta terra,

[22] à vista do enxofre e do sal, e deste solo abrasado, inculto e estéril, onde não cresce

[12]ut transeas in fœdere Domini Dei tui, et in jurejurando quod hodie Dominus Deus tuus percutit tecum:

[13]ut suscitet te sibi in populum, et ipse sit Deus tuus sicut locutus est tibi, et sicut juravit patribus tuis, Abraham, Isaac, et Jacob.

[14]Nec vobis solis ego hoc fœdus ferio, et hæc juramenta confirmo,

[15]sed cunctis præsentibus et absentibus.

[16]Vos enim nostis quomodo habitaverimus in terra Ægypti, et quomodo transierimus per medium nationum, quas transeuntes

[17]vidistis abominationes et sordes, id est, idola eorum, lignum et lapidem, argentum et aurum, quæ colebant.

[18]Ne forte sit inter vos vir aut mulier, familia aut tribus, cujus cor aversum est hodie a Domino Deo nostro, ut vadat et serviat diis illarum gentium: et sit inter vos radix germinans fel et amaritudinem.

[19]Cumque audierit verba juramenti hujus, benedicat sibi in corde suo, dicens: Pax erit mihi, et ambulabo in pravitate cordis mei: et absumat ebria sitientem,

[20]et Dominus non ignoscat ei: sed tunc quam maxime furor ejus fumet, et zelus contra hominem illum, et sedeant super eum omnia maledicta, quæ scripta sunt in hoc volumine: et deleat Dominus nomen ejus sub cælo,

[21]et consumat eum in perditionem ex omnibus tribubus Israël, juxta maledictiones, quæ in libro legis hujus ac fœderis continentur.

[22]Dicetque sequens generatio, et filii qui nascentur deinceps, et peregrini qui de longe venerint, videntes plagas terræ illius, et infirmitates, quibus eam afflixerit Dominus,

[23]sulphure, et salis ardore comburens, ita ut ultra non seratur, nec virens quippiam germinet, in exemplum subversionis Sodomæ et Gomorrhæ, Adamæ et Seboim, quas subvertit Dominus in ira et furore suo.

erva alguma – à semelhança da destruição de Sodoma e Gomorra, de Adama e de Seboim, que o Senhor devastou em sua cólera e em seu furor –

[23] todas essas nações perguntarão: 'Por que o fez assim o Senhor a esta terra, e de onde vem o ardor de tamanha cólera?'.

[24] E responderão: 'É porque abandonaram a aliança que o Senhor, o Deus de seus pais, tinha feito com eles quando os tirou do Egito,

[25] e serviram outros deuses, adorando deuses que não conheciam, e que o Senhor não lhes tinha indicado.

[26] A cólera do Senhor acendeu-se contra essa terra, e ele mandou sobre ela todas as maldições escritas neste livro.

[27] O Senhor, em sua cólera, seu furor e sua indignação, arrancou-os de sua terra e os exilou para uma terra estranha, como se vê hoje'.

[28] O que está oculto pertence ao Senhor, nosso Deus; o que foi revelado é para nós e para nossos filhos, para sempre, a fim de que ponhamos em prática todas as palavras desta lei."

[24]Et dicent omnes gentes: Quare sic fecit Dominus terræ huic? quæ est hæc ira furoris ejus immensa?

[25]Et respondebunt: Quia dereliquerunt pactum Domini, quod pepigit cum patribus eorum, quando eduxit eos de terra Ægypti:

[26]et servierunt diis alienis, et adoraverunt eos, quos nesciebant, et quibus non fuerant attributi:

[27]idcirco iratus est furor Domini contra terram istam, ut induceret super eam omnia maledicta, quæ in hoc volumine scripta sunt:

[28]et ejecit eos de terra sua in ira et in furore, et in indignatione maxima, projecitque in terram alienam, sicut hodie comprobatur.

[29]Abscondita, Domino Deo nostro; quæ manifesta sunt, nobis et filiis nostris usque in sempiternum, ut faciamus universa verba legis hujus.

## Deuteronômio 30

[1] "Quando, pois, tiverem acontecido todas essas coisas e postas diante de ti a bênção ou a maldição, se tu as tomares a peito no meio de todas as nações entre as quais o Senhor, teu Deus, te tiver espalhado,

[2] e voltares então para o Senhor, e obedeceres à sua voz de todo o teu coração e de toda a tua alma, tu e os teus filhos, conformando-vos a tudo o que hoje vos ordeno,

[3] então o Senhor, teu Deus, reconduzirá teus cativos e terá piedade de ti, e te ajuntará de novo do meio das nações entre as quais te houver espalhado.

[4] Ainda que os teus exilados se encontrassem na extremidade dos céus, dali te tiraria o Senhor, teu Deus, e ali mesmo iria ele buscar-te.

## Deuteronomium 30

[1]Cum ergo venerint super te omnes sermones isti, benedictio sive maledictio, quam proposui in conspectu tuo: et ductus pœnitudine cordis tui in universis gentibus, in quas disperserit te Dominus Deus tuus,

[2]et reversus fueris ad eum, et obedieris ejus imperiis, sicut ego hodie præcipio tibi, cum filiis tuis, in toto corde tuo, et in tota anima tua:

[3]reducet Dominus Deus tuus captivitatem tuam, ac miserebitur tui, et rursum congregabit te de cunctis populis, in quos te ante dispersit.

[4]Si ad cardines cæli fueris dissipatus, inde te retrahet Dominus Deus tuus,

[5]et assumet, atque introducet in terram, quam possederunt patres tui, et obtinebis

[5] O Senhor, teu Deus, te reconduzirá à terra que possuíam os teus pais e te dará a sua possessão. E te fará prosperar e multiplicar mais que os teus pais.

[6] O Senhor, teu Deus, te circuncidará o coração e o de tua descendência, para que ames o Senhor de todo o teu coração e de toda a tua alma, a fim de que possas viver.

[7] O Senhor, teu Deus, fará cair todas essas maldições sobre os teus inimigos e sobre aqueles que te perseguem com ódio.

[8] Tu, porém, voltarás a ouvir a voz do Senhor, e porás em prática todas as ordens que hoje te prescrevo.

[9] O Senhor, teu Deus, te encherá de bens em todas as obras de tuas mãos, no fruto de tuas entranhas, no fruto de teus animais e nos produtos de teu solo, porque o Senhor se comprazerá de novo em fazer-te feliz, como se comprazia no tempo de teus pais,

[10] contanto que obedeças à voz do Senhor, teu Deus, observando seus mandamentos e seus preceitos escritos neste livro da lei, e que voltes para o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma.

[11] O mandamento que hoje te dou não está acima de tuas forças, nem fora de teu alcance.

[12] Ele não está nos céus, para que digas: ‘Quem subirá ao céu para no-lo buscar e no-lo fazer ouvir para que o observemos?’.

[13] Não está tampouco do outro lado do mar, para que digas: ‘Quem atravessará o mar para no-lo buscar e no-lo fazer ouvir para que o observemos?’.

[14] Mas essa palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração, para que possas cumprir.

[15] Olha que hoje ponho diante de ti a vida com o bem, e a morte com o mal.

[16] Mando-te hoje que ames o Senhor, teu Deus, que andes em seus caminhos, observes seus mandamentos, suas leis e seus preceitos, para que vivas e te multipliques, e que o Senhor, teu Deus, te

eam: et benedicens tibi, majoris numeri te esse faciat quam fuerunt patres tui.

[6]Circumcidet Dominus Deus tuus cor tuum, et cor seminis tui, ut diligas Dominum Deum tuum in toto corde tuo, et in tota anima tua, ut possis vivere.

[7]Omnes autem maledictiones has convertet super inimicos tuos, et eos qui oderunt te et persequuntur.

[8]Tu autem reverteris, et audies vocem Domini Dei tui, faciesque universa mandata quæ ego præcipio tibi hodie:

[9]et abundare te faciet Dominus Deus tuus in cunctis operibus manuum tuarum, in sobole uteri tui, et in fructu jumentorum tuorum, in ubertate terræ tuæ, et in rerum omnium largitate. Revertetur enim Dominus, ut gaudeat super te in omnibus bonis, sicut gavisus est in patribus tuis:

[10]si tamen audieris vocem Domini Dei tui, et custodieris præcepta ejus et cæremonias, quæ in hac lege conscripta sunt: et revertaris ad Dominum Deum tuum in toto corde tuo, et in tota anima tua.

[11]Mandatum hoc, quod ego præcipio tibi hodie, non supra te est, neque procul positum,

[12]nec in cælo situm, ut possis dicere: Quis nostrum valet ad cælum ascendere, ut deferat illud ad nos, et audiamus atque opere compleamus?

[13]neque trans mare positum: ut causeris, et dicas: Quis ex nobis poterit transfretare mare, et illud ad nos usque deferre, ut possimus audire et facere quod præceptum est?

[14]sed juxta te est sermo valde, in ore tuo, et in corde tuo, ut facias illum.

[15]Considera quod hodie proposuerim in conspectu tuo, vitam et bonum, et e contrario mortem et malum:

[16]ut diligas Dominum Deum tuum, et ambules in viis ejus, et custodias mandata illius ac cæremonias atque judicia: et vivas, atque multiplicet te, benedicatque tibi in terra, ad quam ingredieris possidendam.

abençoe na terra em que vais entrar para possuí-la.

[17] Se, porém, o teu coração se afastar, se não obedeceres e se te deixares seduzir para te prostrares diante de outros deuses e adorá-los,

[18] eu te declaro neste dia: perecereis seguramente e não prolongareis os vossos dias na terra em que ides entrar para possuí-la, ao passar o Jordão.

[19] Tomo hoje por testemunhas o céu e a terra contra vós: ponho diante de ti a vida e a morte, a bênção e a maldição. Escolhe, pois, a vida, para que vivas com a tua posteridade,

[20] amando o Senhor, teu Deus, obedecendo à sua voz e permanecendo unido a ele. Porque é esta a tua vida e a longevidade dos teus dias na terra que o Senhor jurou dar a Abraão, Isaac e Jacó, teus pais."

[17]Si autem aversum fuerit cor tuum, et audire nolueris, atque errore deceptus adoraveris deos alienos, et servieris eis:

[18]prædico tibi hodie quod pereas, et parvo tempore moreris in terra, ad quam, Jordane transmisso, ingredieris possidendam.

[19]Testes invoco hodie cælum et terram, quod proposuerim vobis vitam et mortem, benedictionem et maledictionem. Elige ergo vitam, ut et tu vivas, et semen tuum:

[20]et diligas Dominum Deum tuum, atque obedias voci ejus, et illi adhæreas (ipse est enim vita tua, et longitudo dierum tuorum), ut habites in terra, pro qua juravit Dominus patribus tuis, Abraham, Isaac, et Jacob, ut daret eam illis.

## Deuteronômio 31

[1] Moisés dirigiu ainda a todo o Israel o discurso seguinte:

[2] "Eis-me hoje com a idade de cento e vinte anos; não posso mais ir e vir, e o Senhor disse-me que eu não passaria o Jordão.

[3] O Senhor, teu Deus, passará diante de ti; ele mesmo exterminará essas nações para que possuas a sua terra. E Josué vos conduzirá, como o declarou o Senhor.

[4] O Senhor fará a esses povos como fez a Seon e a Og, reis dos amorreus, e à sua terra, aniquilando-os.

[5] O Senhor vo-los entregará, e vós os tratareis exatamente como vos ordenei.

[6] Coragem! E sede fortes. Nada vos atemorize, e não os temais, porque é o Senhor, vosso Deus, que marcha à vossa frente: ele não vos deixará nem vos abandonará".

[7] Moisés chamou em seguida Josué e disse-lhe em presença de todo o Israel: "Mostra-te varonil e corajoso, porque entrarás com esse povo na terra que o Senhor jurou a seus pais dar-lhes, e a repartirás entre eles.

## Deuteronomium 31

[1]Abiit itaque Moyses, et locutus est omnia verba hæc ad universum Israël,

[2]et dixit ad eos: Centum viginti annorum sum hodie; non possum ultra egredi et ingredi, præsertim cum et Dominus dixerit mihi: Non transibis Jordanem istum.

[3]Dominus ergo Deus tuus transibit ante te: ipse delebit omnes gentes has in conspectu tuo, et possidebis eas: et Josue iste transibit ante te, sicut locutus est Dominus.

[4]Facietque Dominus eis sicut fecit Sehon et Og regibus Amorrhæorum, et terræ eorum, delebitque eos.

[5]Cum ergo et hos tradiderit vobis, similiter facietis eis, sicut præcepi vobis.

[6]Viriliter agite, et confortamini: nolite timere, nec paveatis ad conspectum eorum: quia Dominus Deus tuus ipse est ductor tuus, et non dimittet, nec derelinquet te.

[7]Vocavitque Moyses Josue, et dixit ei coram omni Israël: Confortare, et esto robustus: tu enim introduces populum istum in terram, quam daturum se patribus eorum juravit Dominus, et tu eam sorte divides.

[8] O Senhor mesmo marchará diante de ti, e estará contigo, e não te deixará nem te abandonará. Nada temas, e não te amedrontes”.

[9] Moisés escreveu essa lei e deu-a aos sacerdotes filhos de Levi, que levavam a arca da aliança do Senhor, bem como a todos os anciãos de Israel,

[10] dando-lhes esta ordem: “Ao fim de cada sete anos, no ano da remissão, por ocasião da festa dos Tabernáculos,

[11] quando todo o Israel vier apresentar-se diante do Senhor, vosso Deus, no lugar escolhido por ele, tu farás a leitura dessa lei a todo o povo israelita.

[12] Juntarás todo o povo num mesmo lugar, homens, mulheres, crianças e o estrangeiro que habita em tuas cidades, para que, ouvindo essa leitura, aprendam a temer o Senhor, vosso Deus, e ponham cuidadosamente em prática todas as prescrições dessa lei.

[13] Seus filhos, que delas não tiverem conhecimento, as ouvirão, e aprenderão a respeitar o Senhor, vosso Deus, em todo o tempo que viverdes nesta terra, cuja posse ides tomar ao passar o Jordão”.

[14] O Senhor disse a Moisés: “Aproxima-se o dia de tua morte. Chama Josué e apresentai-vos na tenda de reunião, para que eu lhe dê minhas ordens”. Apresentaram-se, pois, Moisés e Josué na tenda de reunião.

[15] E o Senhor apareceu ali na coluna de fumaça, a qual parou à entrada do pavilhão.

[16] O Senhor disse a Moisés: “Eis que vais repousar com teus pais, e esse povo irá prostituir-se aos deuses estrangeiros, entre os quais vai habitar. Ele me abandonará e violará a aliança que fiz com ele.

[17] Naquele dia, o meu furor se acenderá contra esse povo: eu o abandonarei e esconderei a minha face, e ele será devorado, uma multidão de males e angústias virá sobre ele, o que lhe fará dizer: ‘É certamente porque meu Deus não está mais comigo que me vêm todos esses males’.

[8]Et Dominus qui ductor est vester, ipse erit tecum: non dimittet, nec derelinquet te: noli timere, nec paveas.

[9]Scripsit itaque Moyses legem hanc, et tradidit eam sacerdotibus filiis Levi, qui portabant arcam fœderis Domini, et cunctis senioribus Israël.

[10]Præcepitque eis, dicens: Post septem annos, anno remissionis, in solemnitate tabernaculorum,

[11]convenientibus cunctis ex Israël, ut appareant in conspectu Domini Dei tui in loco quem elegerit Dominus, leges verba legis hujus coram omni Israël, audientibus eis,

[12]et in unum omni populo congregato, tam viris quam mulieribus, parvulis, et advenis, qui sunt intra portas tuas: ut audientes discant, et timeant Dominum Deum vestrum, et custodiant, impleantque omnes sermones legis hujus.

[13]Filii quoque eorum qui nunc ignorant, ut audire possint, et timeant Dominum Deum suum cunctis diebus quibus versantur in terra, ad quam vos, Jordane transmisso, pergitis obtinendam.

[14]Et ait Dominus ad Moysen: Ecce prope sunt dies mortis tuæ: voca Josue, et state in tabernaculo testimonii, ut præcipiam ei. Abierunt ergo Moyses et Josue, et steterunt in tabernaculo testimonii:

[15]apparuitque Dominus ibi in columna nubis, quæ stetit in introitu tabernaculi.

[16]Dixitque Dominus ad Moysen: Ecce tu dormies cum patribus tuis, et populus iste consurgens fornicabitur post deos alienos in terra, ad quam ingreditur ut habitet in ea: ibi derelinquet me, et irritum faciet fœdus, quod pepigi cum eo.

[17]Et irascetur furor meus contra eum in die illo: et derelinquam eum, et abscondam faciem meam ab eo, et erit in devorationem: invenient eum omnia mala et afflictiones, ita ut dicat in illo die: Vere quia non est Deus mecum, invenerunt me hæc mala.

[18] Eu, porém, ocultarei completamente a minha face naquele momento, por causa do mal que fez o povo, seguindo outros deuses.

[19] E agora, escrevei este cântico, ensinai-o aos israelitas e ponde-o nos seus lábios, para que me sirva de testemunho contra eles.

[20] Com efeito, quando eu os tiver introduzido na terra que mana leite e mel, que prometi a seus pais lhes dar, depois que tiverem comido, e se tiverem saciado e engordado, se voltarão para outros deuses e lhes renderão culto, desprezando-me e violando a minha aliança.

[21] Depois que tiverem caído sobre eles muitos males e angústias, deporá contra eles este cântico que seus descendentes repetirão de memória. Eu conheço as disposições que animam esse povo desde o presente, antes mesmo que o tenha introduzido na terra que lhe jurei dar".

[22] Nesse mesmo dia, Moisés redigiu o cântico e o ensinou aos israelitas.

[23] O Senhor deu a Josué, filho de Nun, as seguintes ordens: "Mostra-te varonil e corajoso, porque tu introduzirás os israelitas na terra que lhes jurei dar; e estarei contigo".

[24] Quando Moisés acabou de escrever todo o texto desta lei,

[25] deu aos levitas, que levavam a arca da aliança do Senhor, esta ordem:

[26] "Tomai este livro da lei e colocai-o ao lado da arca da aliança do Senhor, vosso Deus, para aí servir de testemunho contra ti,

[27] porque conheço teu espírito de revolta e sei que tens a cerviz dura. Se hoje, que ainda estou vivo no meio de vós, sois rebeldes ao Senhor, quanto mais o sereis depois de minha morte.

[28] Reuni junto de mim todos os anciãos de vossas tribos e vossos magistrados, para lhes dirigir estas palavras e tomarei o céu e a terra como testemunhas contra eles.

[29] Pois sei que depois de minha morte vos corrompereis certamente e vos desviareis

[18]Ego autem abscondam, et celabo faciem meam in die illo propter omnia mala, quæ fecit, quia secutus est deos alienos.

[19]Nunc itaque scribite vobis canticum istud, et docete filios Israël: ut memoriter teneant, et ore decantent, et sit mihi carmen istud pro testimonio inter filios Israël.

[20]Introducam enim eum in terram, pro qua juravi patribus ejus, lacte et melle manantem. Cumque comederint, et saturati, crassique fuerint, avertentur ad deos alienos, et servient eis: detrahentque mihi, et irritum facient pactum meum.

[21]Postquam invenerint eum mala multa et afflictiones, respondebit ei canticum istud pro testimonio, quod nulla delebit oblivio ex ore seminis sui. Scio enim cogitationes ejus, quæ facturus sit hodie, antequam introducam eum in terram, quam ei pollicitus sum.

[22]Scripsit ergo Moyses canticum, et docuit filios Israël.

[23]Præcepitque Dominus Josue filio Nun, et ait: Confortare, et esto robustus: tu enim introduces filios Israël in terram, quam pollicitus sum, et ego ero tecum.

[24]Postquam ergo scripsit Moyses verba legis hujus in volumine, atque complevit,

[25]præcepit Levitis, qui portabant arcam fœderis Domini, dicens:

[26]Tollite librum istum, et ponite eum in latere arcæ fœderis Domini Dei vestri: ut sit ibi contra te in testimonium.

[27]Ego enim scio contentionem tuam, et cervicem tuam durissimam. Adhuc vivente me et ingrediente vobiscum, semper contentiose egistis contra Dominum: quanto magis cum mortuus fuero?

[28]Congregate ad me omnes majores natu per tribus vestras, atque doctores, et loquar audientibus eis sermones istos, et invocabo contra eos cælum et terram.

[29]Novi enim quod post mortem meam inique agetis, et declinabitis cito de via, quam præcepi vobis: et occurrent vobis mala in extremo tempore, quando feceritis

do caminho que vos tracei; sei que virão males sobre vós no decorrer dos tempos, porque fareis o mal aos olhos do Senhor, irritando-o com o vosso proceder".

[30] Então pronunciou Moisés até o fim este cântico, em presença da assembleia:

malum in conspectu Domini, ut irritetis eum per opera manuum vestrarum.

[30]Locutus est ergo Moyses, audiente universo cœtu Israël, verba carminis hujus, et ad finem usque complevit.

## Deuteronômio 32

[1] "Estai atentos, ó céus, eu vou falar. E a terra ouça as palavras de minha boca.

[2] Derrame-se como chuva a minha doutrina, espalhe-se como orvalho a minha palavra, como aguaceiro sobre os campos verdejantes, como chuvarada sobre a relva.

[3] Porque vou proclamar o nome do Senhor, dar glória ao nosso Deus!

[4] Ele é o Rochedo, perfeita é a sua obra, justos, todos os seus caminhos; é Deus de lealdade, não de iniquidade, ele é justo, ele é reto.

[5] Pecaram contra ele; já não são seus filhos, mas raça degenerada, geração perversa, depravada.

[6] É assim que agradeceis ao Senhor, povo frívolo e insensato? Não é ele teu Pai, teu Criador, que te fez e te estabeleceu?

[7] Lembra-te dos dias antigos, considera os anos das gerações passadas. Interroga teu pai e ele te contará; teus anciãos e eles te dirão.

[8] Quando o Altíssimo dividia os povos e dispersava os filhos dos homens, fixou limites aos povos, segundo o número dos filhos de Deus.

[9] Entretanto, a parte do Senhor era o seu povo, Jacó, a porção de sua herança.

[10] Em terra deserta o encontrou, entre bramidos de regiões desoladas, e o cercou de cuidados e o acalentou, e o guardou como a menina dos olhos!

[11] Tal qual águia vigilante sobre o ninho, voando sobre os filhotes, ele estendeu as asas e o tomou e o transportou sobre sua plumagem.

## Deuteronomium 32

[1]Audite, cæli, quæ loquor: audiat terra verba oris mei.

[2]Concrescat ut pluvia doctrina mea, fluat ut ros eloquium meum, quasi imber super herbam, et quasi stillæ super gramina.

[3]Quia nomen Domini invocabo: date magnificentiam Deo nostro.

[4]Dei perfecta sunt opera, et omnes viæ ejus judicia: Deus fidelis, et absque ulla iniquitate, justus et rectus.

[5]Peccaverunt ei, et non filii ejus in sordibus: generatio prava atque perversa.

[6]Hæccine reddis Domino, popule stulte et insipiens? numquid non ipse est pater tuus, qui possedit te, et fecit, et creavit te?

[7]Memento dierum antiquorum, cogita generationes singulas: interroga patrem tuum, et annuntiabit tibi: majores tuos, et dicent tibi.

[8]Quando dividebat Altissimus gentes, quando separabat filios Adam, constituit terminos populorum juxta numerum filiorum Israël.

[9]Pars autem Domini, populus ejus: Jacob funiculus hæreditatis ejus.

[10]Invenit eum in terra deserta, in loco horroris, et vastæ solitudinis: circumduxit eum, et docuit: et custodivit quasi pupillam oculi sui.

[11]Sicut aquila provocans ad volandum pullos suos, et super eos volitans, expandit alas suas, et assumpsit eum, atque portavit in humeris suis.

[12]Dominus solus dux ejus fuit, et non erat cum eo deus alienus:

[12] Só o Senhor foi o seu guia; nenhum outro deus estava com ele.

[13] Fê-lo galgar às alturas da terra, alimentou-o com os frutos do campo, deu-lhe a beber mel da rocha, óleo de pedra duríssima.

[14] A manteiga das vacas, o leite das ovelhas, a carne gorda dos cordeiros, dos carneiros de Basã e dos cabritos, com a fina flor do trigo. E bebeste como vinho puro o sangue das uvas.

[15] Todavia, Jesurun engordou e recalcitrou. Estás gordo, robusto, vigoroso! E abandonou Deus que o criou, e desprezou o Rochedo de sua salvação.

[16] Provocaram-lhe o ciúme com deuses estranhos, irritaram-no com abominações.

[17] Sacrificaram a gênios que não são Deus, a divindades desconhecidas, novas, recém-chegadas, que vossos pais não veneraram.

[18] Abandonaste o Rochedo que te gerou e esqueceste Deus que te formou!

[19] Ao ver tais coisas, o Senhor indignou-se com seus filhos e suas filhas,

[20] e disse: 'Vou ocultar-lhes o meu rosto e ver o que lhes sucederá... Pois são uma geração perversa, filhos sem lealdade.

[21] Excitaram o meu ciúme com coisas que não são deus, magoaram-me com suas idolatrias; também eu excitarei o seu ciúme com gente que não constitui um povo e os magoarei com uma nação insensata.

[22] Sim, acendeu-se o fogo da minha cólera, que arde até o mais profundo da habitação dos mortos; devora a terra e os seus produtos, e consome os fundamentos das montanhas.

[23] Acumularei desgraças sobre eles, contra eles esgotarei minhas flechas.

[24] Serão extenuados pela fome, devorados pela febre e pela peste mortal. Incitarei contra eles o dente das feras e o veneno dos animais que rastejam pelo chão.

[25] Fora, a espada a semear a orfandade; dentro, um pavor de estarrecer tanto o

[13]constituit eum super excelsam terram, ut comederet fructus agrorum: ut sugeret mel de petra, oleumque de saxo durissimo;

[14]butyrum de armento, et lac de ovibus cum adipe agnorum, et arietum filiorum Basan: et hircos cum medulla tritici, et sanguinem uvæ biberet meracissimum.

[15]Incrassatus est dilectus, et recalcitravit: incrassatus, impinguatus, dilatatus, dereliquit Deum factorem suum, et recessit a Deo salutari suo.

[16]Provocaverunt eum in diis alienis, et in abominationibus ad iracundiam concitaverunt.

[17]Immolaverunt dæmoniis et non Deo, diis quos ignorabant: novi recentesque venerunt, quos non coluerunt patres eorum:

[18]Deum qui te genuit dereliquisti, et oblitus es Domini creatoris tui.

[19]Vidit Dominus, et ad iracundiam concitatus est: quia provocaverunt eum filii sui et filiæ.

[20]Et ait: Abscondam faciem meam ab eis, et considerabo novissima eorum: generatio enim perversa est, et infideles filii.

[21]Ipsi me provocaverunt in eo qui non erat Deus, et irritaverunt in vanitatibus suis: et ego provocabo eos in eo qui non est populus, et in gente stulta irritabo illos.

[22]Ignis succensus est in furore meo, et ardebit usque ad inferni novissima: devorabitque terram cum germine suo, et montium fundamenta comburet.

[23]Congregabo super eos mala, et sagittas meas complebo in eis.

[24]Consumentur fame, et devorabunt eos aves morsu amarissimo: dentes bestiarum immittam in eos, cum furore trahentium super terram, atque serpentium.

[25]Foris vastabit eos gladius, et intus pavor, juvenem simul ac virginem, lactentem cum homine sene.

[26]Dixi: Ubinam sunt? cessare faciam ex hominibus memoriam eorum.

[27]Sed propter iram inimicorum distuli: ne forte superbirent hostes eorum, et dicerent:

adolescente como a jovem, tanto o menino de peito como o ancião.

[26] Eu teria prometido reduzi-los a pó, apagar sua lembrança do meio dos homens,

[27] caso não temesse (favorecer) os insultos do inimigo, e que seus adversários, iludindo-se, viessem a exclamar: 'Poderosa é nossa mão; não foi o Senhor quem fez tudo isso!'.

[28] Porque é uma nação insensata, desprovida de inteligência.

[29] Se fossem sábios, compreenderiam, e discerniriam aquilo que os espera.

[30] Como poderia um só homem perseguir mil, e dois pôr em fuga dois mil, se seu Rochedo não os tivesse vendido, se o Senhor não os tivesse entregado?

[31] Porque o rochedo deles não é como o nosso Rochedo; disso os nossos inimigos são testemunhas.

[32] Suas videiras são das plantações de Sodoma e dos terrenos de Gomorra; suas uvas são venenosas, seus cachos, amargosos.

[33] O seu vinho é veneno de serpente, o mais terrível veneno de cobra!

[34] Eis uma coisa que está guardada comigo, consignada nos meus segredos:

[35] a mim me pertencem a vingança e as represálias, para o instante em que o seu pé resvalar. Porque está próximo o dia da sua ruína e o seu destino se precipita.

[36] O Senhor fará justiça ao seu povo e terá compaixão dos seus servos, ao vê-los extenuados, desfeitos tanto o escravo como o homem livre.

[37] Dirá: 'Onde estão os seus deuses – o rochedo em que confiavam –,

[38] que comiam a gordura dos seus sacrifícios e bebiam o vinho das suas libações? Levantem-se para vos socorrer; sejam eles vosso abrigo!

[39] Reconhecei agora: eu só, somente eu sou Deus, e não há outro além de mim. Eu

Manus nostra excelsa, et non Dominus, fecit hæc omnia.

[28]Gens absque consilio est, et sine prudentia.

[29]Utinam saperent, et intelligerent, ac novissima providerent.

[30]Quomodo persequatur unus mille, et duo fugent decem millia? nonne ideo, quia Deus suus vendidit eos, et Dominus conclusit illos?

[31]Non enim est Deus noster ut dii eorum: et inimici nostri sunt judices.

[32]De vinea Sodomorum, vinea eorum, et de suburbanis Gomorrhæ: uva eorum, uva fellis, et botri amarissimi.

[33]Fel draconum vinum eorum, et venenum aspidum insanabile.

[34]Nonne hæc condita sunt apud me, et signata in thesauris meis?

[35]Mea est ultio, et ego retribuam in tempore, ut labatur pes eorum: juxta est dies perditionis, et adesse festinant tempora.

[36]Judicabit Dominus populum suum, et in servis suis miserebitur: videbit quod infirmata sit manus, et clausi quoque defecerunt, residuique consumpti sunt.

[37]Et dicet: Ubi sunt dii eorum, in quibus habebant fiduciam?

[38]de quorum victimis comedebant adipes, et bibebant vinum libaminum: surgant, et opitulentur vobis, et in necessitate vos protegant.

[39]Videte quod ego sim solus, et non sit alius deus præter me: ego occidam, et ego vivere faciam: percutiam, et ego sanabo, et non est qui de manu mea possit eruere.

[40]Levabo ad cælum manum meam, et dicam: Vivo ego in æternum.

[41]Si acuero ut fulgur gladium meum, et arripuerit judicium manus mea: reddam ultionem hostibus meis, et his qui oderunt me retribuam.

[42]Inebriabo sagittas meas sanguine, et gladius meus devorabit carnes; de cruore

extermino e chamo à vida, eu firo e curo, e não há quem o arranque de minha mão.

[40] Levanto a minha mão para o céu e digo: tão certo como eu vivo eternamente,

[41] quando afiar a minha espada reluzente e tomar a minha aljava, me vingarei dos meus inimigos e darei a paga aos que me odeiam;

[42] embriagarei de sangue as minhas flechas, minha espada se saciará de carne, do sangue das vítimas e dos prisioneiros, das cabeças dos chefes inimigos'.

[43] Louvai, ó nações, o seu povo, porque vingará o sangue dos seus servos; tomará vingança dos seus adversários e purificará a sua terra e o seu povo."

[44] Moisés, juntamente com Josué, filho de Nun, veio e proferiu todas as palavras desse cântico aos ouvidos do povo.

[45] Quando acabou de proferir todas as palavras a todo o Israel,

[46] disse-lhes: "Aplicai os vossos corações a todos os preceitos que hoje vos dou, prescrevei-os a vossos filhos, a fim de que pratiquem cuidadosamente todas as palavras desta lei.

[47] Ela não é para vós coisa de somenos importância, mas é vossa própria vida. É por ela que prolongareis os vossos dias na terra que ides possuir, depois de passardes o Jordão".

[48] Nesse mesmo dia, o Senhor disse a Moisés:

[49] "Sobe à montanha de Abarim, o monte Nebo, que está na terra de Moab, defronte de Jericó, e contempla a terra de Canaã, cuja posse dou aos filhos de Israel.

[50] Morrerás sobre essa montanha em que vais subir, e serás reunido aos teus, como o teu irmão Aarão morreu sobre o monte Hor e foi reunido aos seus,

[51] porque pecastes contra mim no meio dos israelitas, nas águas de Meriba, em Cades, no deserto de Sin, e não me santificastes no meio dos filhos de Israel.

[52] Verás, pois, defronte de ti a terra que darei aos israelitas, mas não entrarás nela".

occisorum et de captivitate, nudati inimicorum capitis.

[43]Laudate, gentes, populum ejus, quia sanguinem servorum suorum ulciscetur: et vindictam retribuet in hostes eorum, et propitius erit terræ populi sui.

[44]Venit ergo Moyses, et locutus est omnia verba cantici hujus in auribus populi, ipse et Josue filius Nun.

[45]Complevitque omnes sermones istos, loquens ad universum Israël,

[46]et dixit ad eos: Ponite corda vestra in omnia verba, quæ ego testificor vobis hodie: ut mandetis ea filiis vestris custodire et facere, et implere universa quæ scripta sunt legis hujus:

[47]quia non incassum præcepta sunt vobis, sed ut singuli in eis viverent: quæ facientes longo perseveretis tempore in terra, ad quam, Jordane transmisso, ingredimini possidendam.

[48]Locutusque est Dominus ad Moysen in eadem die, dicens:

[49]Ascende in montem istum Abarim, id est, transitum, in montem Nebo, qui est in terra Moab contra Jericho: et vide terram Chanaan, quam ego tradam filiis Israël obtinendam, et morere in monte.

[50]Quem conscendens jungeris populis tuis, sicut mortuus est Aaron frater tuus in monte Hor, et appositus populis suis:

[51]quia prævaricati estis contra me in medio filiorum Israël ad aquas contradictionis in Cades deserti Sin: et non sanctificastis me inter filios Israël.

[52]E contra videbis terram, et non ingredieris in eam, quam ego dabo filiis Israël.

## Deuteronômio 33

[1] Eis a bênção que Moisés, o homem de Deus, pronunciou sobre os israelitas antes de morrer:

[2] "O Senhor veio do Sinai e levantou-se para eles de Seir; resplandeceu do monte Farã, e chegou de Meriba de Cades, do sul às encostas das montanhas.

[3] Sim, ele ama os povos. Todos os seus santos estão ao abrigo da sua mão, estão sentados a seus pés para receber as suas palavras.

[4] Moisés nos prescreveu uma lei – herança da assembleia de Jacó.

[5] Houve um rei em Jesurun, quando se reuniram os chefes do povo com as tribos de Israel.

[6] Que Rúben viva, e não morra jamais! E não seja reduzido a um punhado de homens.

[7] Para Judá eis o que disse: 'Ouvi, Senhor, a voz de Judá, guiai-o ao seu povo'. Enquanto suas mãos combatem por ele, vinde protegê-lo contra os inimigos.

[8] Para Levi disse: 'Dai vossos tumim e vossos urim ao homem que vos é fiel, a quem provastes em Massa, com quem questionastes junto às águas de Meriba'.

[9] Que diz de seu pai e sua mãe: 'Não os tenho em consideração'; que não reconhece seus irmãos e ignora seus filhos. Eles observam a vossa palavra e guardam a vossa aliança;

[10] ensinam vossos preceitos a Jacó e vossa lei a Israel; apresentam o incenso ao vosso olfato e o holocausto sobre o vosso altar.

[11] Abençoai, Senhor, sua obra e aceitai o trabalho de suas mãos. Fere as costas dos seus agressores e seus inimigos, para que não mais consigam levantar-se.

[12] Para Benjamim disse: 'Querido do Senhor, habita junto dele com segurança. O Altíssimo o protege sempre; repousa entre os seus ombros'.

[13] Para José disse: 'Sua terra é abençoada pelo Senhor com os dons do céu e do

## Deuteronomium 33

[1]Hæc est benedictio, qua benedixit Moyses, homo Dei, filiis Israël ante mortem suam.

[2]Et ait: Dominus de Sinai venit, et de Seir ortus est nobis: apparuit de monte Pharan, et cum eo sanctorum millia. In dextera ejus ignea lex.

[3]Dilexit populos, omnes sancti in manu illius sunt: et qui appropinquant pedibus ejus, accipient de doctrina illius.

[4]Legem præcepit nobis Moyses, hæreditatem multitudinis Jacob.

[5]Erit apud rectissimum rex, congregatis principibus populi cum tribubus Israël.

[6]Vivat Ruben, et non moriatur, et sit parvus in numero.

[7]Hæc est Judæ benedictio: Audi, Domine, vocem Judæ, et ad populum suum introduc eum: manus ejus pugnabunt pro eo, et adjutor illius contra adversarios ejus erit.

[8]Levi quoque ait: Perfectio tua, et doctrina tua viro sancto tuo, quem probasti in tentatione, et judicasti ad aquas contradictionis.

[9]Qui dixit patri suo et matri suæ: Nescio vos: et fratribus suis: Ignoro vos: et nescierunt filios suos. Hi custodierunt eloquium tuum, et pactum tuum servaverunt.

[10]Judicia tua, o Jacob, et legem tuam, o Israël: ponent thymiama in furore tuo, et holocaustum super altare tuum.

[11]Benedic, Domine, fortitudini ejus: et opera manuum illius suscipe. Percute dorsa inimicorum ejus: et qui oderunt eum, non consurgant.

[12]Et Benjamin ait: Amantissimus Domini habitabit confidenter in eo: quasi in thalamo tota die morabitur, et inter humeros illius requiescet.

[13]Joseph quoque ait: De benedictione Domini terra ejus, de pomis cæli, et rore, atque abysso subjacente.

[14]De pomis fructuum solis ac lunæ,

orvalho, com os dons das fontes que brotam das profundezas,

14 com os melhores frutos do sol, os melhores frutos de cada mês,

15 as primícias dos montes antigos, o que há de melhor nas colinas eternas,

16 os frutos excelentes da terra, e tudo o que ela contém! Possa o favor daquele que habitou na sarça repousar sobre a cabeça de José, sobre a fronte do eleito entre os irmãos!

17 Glória a esse touro primogênito! São chifres de búfalo os seus chifres; com eles agride todos os povos até os confins da terra! Tais são as miríades de Efraim, tais os milhares de Manassés'.

18 Para Zabulon disse: 'Sê feliz, Zabulon, nas tuas caminhadas, e tu, Issacar, nas tuas tendas!

19 Convocarão os povos à montanha para aí oferecerem sacrifícios justos, porque sorverão as riquezas do mar e os tesouros ocultos na areia'.

20 Para Gad disse: 'Bendito seja quem dilatar Gad! Ele se agacha como uma leoa, e despedaça braço e cabeça;

21 escolheu para si as primícias da terra, porque ali estava a porção do chefe. Avança à frente do povo, cumprindo a justiça do Senhor e os seus juízos com Israel'.

22 Para Dã disse: 'Dã é um leãozinho, que salta de Basã'.

23 Para Neftali disse: 'Neftali, saciado de delícias, cumulado das bênçãos do Senhor, toma possessão do mar e do sul'.

24 Para Aser disse: 'Bendito seja Aser entre todos os filhos! Seja o favorito de seus irmãos e mergulhe os pés no óleo.

25 Teus ferrolhos serão de ferro e bronze, e tua segurança durará toda a tua existência.

26 Ninguém como o Deus de Jesurun,

27 o Deus dos tempos antigos que é o teu refúgio e teu apoio os seus braços eternos, que, para te socorrer, cavalga o céu e as

15de vertice antiquorum montium, de pomis collium æternorum:

16et de frugibus terræ, et de plenitudine ejus. Benedictio illius qui apparuit in rubo, veniat super caput Joseph, et super verticem nazaræi inter fratres suos.

17Quasi primogeniti tauri pulchritudo ejus, cornua rhinocerotis cornua illius: in ipsis ventilabit gentes usque ad terminos terræ. Hæ sunt multitudines Ephraim: et hæc millia Manasse.

18Et Zabulon ait: Lætare, Zabulon, in exitu tuo, et Issachar in tabernaculis tuis.

19Populos vocabunt ad montem: ibi immolabunt victimas justitiæ. Qui inundationem maris quasi lac sugent, et thesauros absconditos arenarum.

20Et Gad ait: Benedictus in latitudine Gad: quasi leo requievit, cepitque brachium et verticem.

21Et vidit principatum suum, quod in parte sua doctor esset repositus: qui fuit cum principibus populi, et fecit justitias Domini, et judicium suum cum Israël.

22Dan quoque ait: Dan catulus leonis, fluet largiter de Basan.

23Et Nephthali dixit: Nephthali abundantia perfruetur, et plenus erit benedictionibus Domini: mare et meridiem possidebit.

24Aser quoque ait: Benedictus in filiis Aser, sit placens fratribus suis, et tingat in oleo pedem suum:

25ferrum et æs calceamentum ejus. Sicut dies juventutis tuæ, ita et senectus tua.

26Non est deus alius ut Deus rectissimi, ascensor cæli, auxiliator tuus. Magnificentia ejus discurrunt nubes,

27habitaculum ejus sursum, et subter brachia sempiterna ejicient a facie tua inimicum, dicetque: Conterere.

28Habitabit Israël confidenter, et solus. Oculus Jacob in terra frumenti et vini, cælique caligabunt rore.

29Beatus es tu, Israël: quis similis tui, popule, qui salvaris in Domino? Scutum

nuvens majestosamente. Expulsa o inimigo de diante de ti e te diz: Extermina!

28 Israel habita em segurança, a fonte de Jacó corre, na solidão, numa terra de trigo e de vinho, o céu destila-lhe o orvalho.

29 Tu és feliz, ó Israel! Quem é, como tu, povo salvo pelo Senhor, escudo que te protege, espada que te engrandece? Teus inimigos virão adular-te, mas tu pisarás por cima deles'."

auxilii tui, et gladius gloriæ tuæ: negabunt te inimici tui, et tu eorum colla calcabis.

## Deuteronômio 34

1 Subiu Moisés das planícies de Moab ao monte Nebo, ao cimo do Fasga, defronte de Jericó. O Senhor mostrou-lhe toda a terra, desde Galaad até Dã,

2 todo o Neftali, a terra de Efraim e de Manassés, todo o território de Judá até o mar ocidental,

3 o Negueb, a planície do Jordão, o vale de Jericó, a cidade das palmeiras, até Segor.

4 O Senhor disse-lhe: "Eis a terra que jurei a Abraão, a Isaac e a Jacó dar à sua posteridade. Viste-a com os teus olhos, mas não entrarás nela".

5 E Moisés, o servo do Senhor, morreu ali na terra de Moab, como o Senhor decidira.

6 E ele o enterrou no vale da terra de Moab, defronte de Bet-Fegor, e ninguém jamais soube o lugar do seu sepulcro.

7 Moisés tinha cento e vinte anos no momento de sua morte: sua vista não se tinha enfraquecido, e o seu vigor não se tinha abalado.

8 Os israelitas choraram-no durante trinta dias, nas planícies de Moab; e, passado esse tempo, acabaram-se os dias de pranto consagrados ao luto por Moisés.

9 Josué, filho de Nun, ficou cheio do espírito de sabedoria, porque Moisés lhe tinha imposto as suas mãos. Os israelitas obedeceram-lhe, assim como o Senhor tinha ordenado a Moisés.

10 Não se levantou mais em Israel profeta comparável a Moisés, com quem o Senhor conversava face a face.

## Deuteronomium 34

1Ascendit ergo Moyses de campestribus Moab super montem Nebo, in verticem Phasga contra Jericho: ostenditque ei Dominus omnem terram Galaad usque Dan,

2et universum Nephthali, terramque Ephraim et Manasse, et omnem terram Juda usque ad mare novissimum,

3et australem partem, et latitudinem campi Jericho civitatis palmarum usque Segor.

4Dixitque Dominus ad eum: Hæc est terra, pro qua juravi Abraham, Isaac, et Jacob, dicens: Semini tuo dabo eam. Vidisti eam oculis tuis, et non transibis ad illam.

5Mortuusque est ibi Moyses servus Domini, in terra Moab, jubente Domino:

6et sepelivit eum in valle terræ Moab contra Phogor: et non cognovit homo sepulchrum ejus usque in præsentem diem.

7Moyses centum et viginti annorum erat quando mortuus est: non caligavit oculus ejus, nec dentes illius moti sunt.

8Fleveruntque eum filii Israël in campestribus Moab triginta diebus: et completi sunt dies planctus lugentium Moysen.

9Josue vero filius Nun repletus est spiritu sapientiæ, quia Moyses posuit super eum manus suas. Et obedierunt ei filii Israël, feceruntque sicut præcepit Dominus Moysi.

10Et non surrexit ultra propheta in Israël sicut Moyses, quem nosset Dominus facie ad faciem,

11in omnibus signis atque portentis, quæ misit per eum, ut faceret in terra Ægypti

[11] (Ninguém o igualou) quanto a todos os sinais e prodígios que o Senhor o mandou fazer na terra do Egito, diante do faraó, de seus servos e de sua terra,

[12] nem quanto a todos os feitos e às terríveis ações que ele operou sob os olhos de todo o Israel.

Pharaoni, et omnibus servis ejus, universæque terræ illius,

[12]et cunctam manum robustam, magnaque mirabilia, quæ fecit Moyses coram universo Israël.

| Josué | Josue |
|---|---|

## Josué 1

[1] Após a morte de Moisés, servo do Senhor, o Senhor disse a Josué, filho de Nun, assistente de Moisés:

[2] "Meu servo Moisés morreu. Vamos, agora! Passa o Jordão, tu e todo o povo, e entra na terra que dou aos filhos de Israel.

[3] Todo lugar que pisar a planta de vossos pés, eu vo-lo dou, como prometi a Moisés.

[4] O vosso território se estenderá desde esse deserto e desde o Líbano até o grande rio Eufrates – todo o país dos hiteus – e até o mar Grande para o ocidente.

[5] Enquanto viveres, ninguém te poderá resistir; estarei contigo como estive com Moisés; não te deixarei nem te abandonarei.

[6] Sê firme e corajoso, porque tu hás de introduzir esse povo na posse da terra que jurei a seus pais dar-lhes.

[7] Tem ânimo, pois, e sê corajoso para cuidadosamente observares toda a lei que Moisés, meu servo, te prescreveu. Não te afastes dela nem para a direita nem para a esquerda, para que sejas feliz em todas as tuas empresas.

[8] Traze sempre na boca as palavras deste livro da lei; medita-o dia e noite, cuidando de fazer tudo o que nele está escrito; assim prosperarás em teus caminhos e serás bem-sucedido.

[9] Isto é uma ordem: sê firme e corajoso. Não te atemorizes, não tenhas medo, porque o Senhor está contigo em qualquer parte para onde fores".

[10] Eis que Josué ordenou aos oficiais do povo:

[11] "Percorrei o acampamento e proclamai ao povo o seguinte: Preparai provisões. Dentro de três dias atravessareis o Jordão e ireis conquistar a terra que o Senhor vos dá".

## Josue 1

[1]Et factum est post mortem Moysi servi Domini, ut loqueretur Dominus ad Josue filium Nun, ministrum Moysi, et diceret ei:

[2]Moyses servus meus mortuus est: surge, et transi Jordanem istum tu, et omnis populus tecum, in terram quam ego dabo filiis Israël.

[3]Omnem locum, quem calcaverit vestigium pedis vestri, vobis tradam, sicut locutus sum Moysi.

[4]A deserto et Libano usque ad fluvium magnum Euphraten, omnis terra Hethæorum usque ad mare magnum contra solis occasum erit terminus vester.

[5]Nullus poterit vobis resistere cunctis diebus vitæ tuæ: sicut fui cum Moyse, ita ero tecum: non dimittam, nec derelinquam te.

[6]Confortare, et esto robustus: tu enim sorte divides populo huic terram, pro qua juravi patribus suis, ut traderem eam illis.

[7]Confortare igitur, et esto robustus valde, ut custodias, et facias omnem legem, quam præcepit tibi Moyses servus meus: ne declines ab ea ad dexteram vel ad sinistram, ut intelligas cuncta quæ agis.

[8]Non recedat volumen legis hujus ab ore tuo: sed meditaberis in eo diebus ac noctibus, ut custodias et facias omnia quæ scripta sunt in eo: tunc diriges viam tuam, et intelliges eam.

[9]Ecce præcipio tibi: confortare, et esto robustus. Noli metuere, et noli timere: quoniam tecum est Dominus Deus tuus in omnibus ad quæcumque perrexeris.

[10]Præcepitque Josue principibus populi, dicens: Transite per medium castrorum, et imperate populo, ac dicite:

[11]Præparate vobis cibaria: quoniam post diem tertium transibitis Jordanem, et intrabitis ad possidendam terram quam Dominus Deus vester daturus est vobis.

[12]Rubenitis quoque et Gaditis, et dimidiæ tribui Manasse, ait:

[12] Josué dirigiu-se também aos rubenitas, aos gaditas e à meia tribo de Manassés nestes termos:

[13] "Lembrai-vos do que vos prescreveu Moisés, servo do Senhor, quando vos dizia: 'O Senhor, vosso Deus, vos deu descanso e toda esta terra.

[14] Vossas mulheres, filhos e animais ficarão na terra que Moisés vos deu, além do Jordão, mas vós, todos os homens fortes e valentes, passareis armados à frente de vossos irmãos e os ajudareis,

[15] até que o Senhor tenha dado a vossos irmãos o descanso, como a vós, e que também eles entrem na posse da terra que o Senhor, vosso Deus, lhes dá. Depois voltareis para a terra que vos pertence, aquela que Moisés, servo do Senhor, vos deu, além do Jordão, para o levante'."

[16] Eles responderam a Josué: "Faremos tudo o que nos ordenaste e iremos aonde quer que nos enviares.

[17] E te obedeceremos em todas as coisas, assim como obedecemos a Moisés. Somente desejamos que o Senhor esteja contigo, como esteve com Moisés!

[18] Todo aquele que for rebelde às tuas ordens e não obedecer ao que lhe mandares, será morto. Mas sê forte e corajoso!".

[13]Mementote sermonis, quem præcepit vobis Moyses famulus Domini, dicens: Dominus Deus vester dedit vobis requiem, et omnem terram.

[14]Uxores vestræ, et filii, ac jumenta manebunt in terra, quam tradidit vobis Moyses trans Jordanem: vos autem transite armati ante fratres vestros, omnes fortes manu, et pugnate pro eis,

[15]donec det Dominus requiem fratribus vestris sicut et vobis dedit, et possideant ipsi quoque terram quam Dominus Deus vester daturus est eis: et sic revertimini in terram possessionis vestræ, et habitabitis in ea, quam vobis dedit Moyses famulus Domini trans Jordanem contra solis ortum.

[16]Responderuntque ad Josue, atque dixerunt: Omnia quæ præcepisti nobis, faciemus: et quocumque miseris, ibimus.

[17]Sicut obedivimus in cunctis Moysi, ita obediemus et tibi: tantum sit Dominus Deus tuus tecum, sicut fuit cum Moyse.

[18]Qui contradixerit ori tuo, et non obedierit cunctis sermonibus, quos præceperis ei, moriatur. Tu tantum confortare, et viriliter age.

## Josué 2

[1] Josué, filho de Nun, despachou de Setim secretamente dois espiões: "Ide –, disse-lhes ele – e examinai a terra e a cidade de Jericó". Foram e entraram na casa de uma prostituta, chamada Raab, onde se alojaram.

[2] E foi avisado ao rei de Jericó: "Entraram aqui de noite alguns israelitas para explorar a terra".

[3] O rei mandou dizer a Raab: "Faze sair esses homens que foram ter contigo e entraram em tua casa; porque vieram espionar a terra".

## Josue 2

[1]Misit igitur Josue filius Nun de Setim duos viros exploratores in abscondito: et dixit eis: Ite, et considerate terram, urbemque Jericho. Qui pergentes ingressi sunt domum mulieris meretricis, nomine Rahab, et quieverunt apud eam.

[2]Nuntiatumque est regi Jericho, et dictum: Ecce viri ingressi sunt huc per noctem de filiis Israël, ut explorarent terram.

[3]Misitque rex Jericho ad Rahab, dicens: Educ viros, qui venerunt ad te, et ingressi sunt domum tuam: exploratores quippe sunt, et omnem terram considerare venerunt.

[4] Mas a mulher ocultou os dois homens e respondeu: “Vieram realmente uns homens à minha casa, mas eu não sabia de onde eram.

[5] Pela tarde, quando se iam fechar as portas da cidade, eles partiram. Ignoro para onde foram. Persegui-os vós depressa e os alcançareis”.

[6] Ora, ela os fizera subir ao terraço de sua casa e os ocultara sob palhas de linho que ali haviam.

[7] Os homens enviados foram atrás deles pelo caminho, que conduz ao vau do Jordão, e as portas da cidade foram fechadas após a partida da patrulha.

[8] Antes que se deitassem, Raab subiu ao terraço junto dos espiões e disse-lhes:

[9] “Eu sei que o Senhor vos entregou esta terra; o terror de vós apoderou-se de nós, e todos os habitantes da terra estão desanimados por vossa causa.

[10] Ouvimos dizer como o Senhor secou as águas do mar Vermelho diante de vós, quando saístes do Egito, e como, além do Jordão, tratastes os dois reis dos amorreus, Seon e Og, os quais votastes ao interdito.

[11] Quando ouvimos isso, nosso coração desfaleceu e ninguém mais tem coragem de vos resistir, porque o Senhor, vosso Deus, é o Deus nas alturas dos céus e aqui embaixo na terra.

[12] Agora, vo-lo peço, jurai-me pelo Senhor, que, assim como usei de bondade para convosco, do mesmo modo poupareis a casa de meu pai.

[13] Dai-me um sinal seguro de que salvareis meu pai, minha mãe, meus irmãos, minhas irmãs e todos os que lhe pertencem e livrareis as nossas vidas da morte”.

[14] Eles responderam-lhe: “À custa de nossa vida salvaremos a vossa, contanto que não nos atraiçoeis. Quando o Senhor nos entregar esta terra, fiéis à nossa promessa agiremos contigo com bondade”.

[4]Tollensque mulier viros, abscondit, et ait: Fateor, venerunt ad me, sed nesciebam unde essent:

[5]cumque porta clauderetur in tenebris, et illi pariter exierunt; nescio quo abierunt: persequimini cito, et comprehendetis eos.

[6]Ipsa autem fecit ascendere viros in solarium domus suæ, operuitque eos stipula lini, quæ ibi erat.

[7]Hi autem, qui missi fuerant, secuti sunt eos per viam, quæ ducit ad vadum Jordanis: illisque egressis statim porta clausa est.

[8]Necdum obdormierant qui latebant, et ecce mulier ascendit ad eos, et ait:

[9]Novi quod Dominus tradiderit vobis terram: etenim irruit in nos terror vester, et elanguerunt omnes habitatores terræ.

[10]Audivimus quod siccaverit Dominus aquas maris Rubri ad vestrum introitum, quando egressi estis ex Ægypto: et quæ feceritis duobus Amorrhæorum regibus, qui erant trans Jordanem, Sehon et Og, quos interfecistis.

[11]Et hæc audientes pertimuimus, et elanguit cor nostrum, nec remansit in nobis spiritus ad introitum vestrum: Dominus enim Deus vester ipse est Deus in cælo sursum et in terra deorsum.

[12]Nunc ergo jurate mihi per Dominum, ut quomodo ego misericordiam feci vobiscum, ita et vos faciatis cum domo patris mei: detisque mihi verum signum,

[13]ut salvetis patrem meum et matrem, et fratres ac sorores meas, et omnia quæ illorum sunt, et eruatis animas nostras a morte.

[14]Qui responderunt ei: Anima nostra sit pro vobis in mortem, si tamen non prodideris nos: cumque tradiderit nobis Dominus terram, faciemus in te misericordiam et veritatem.

[15]Demisit ergo eos per funem de fenestra: domus enim ejus hærebat muro.

[16]Dixitque ad eos: Ad montana conscendite, ne forte occurrant vobis revertentes: ibique

[15] Então, servindo-se de uma corda, ela os fez descer pela janela, pois a casa em que morava estava sobre o muro da cidade.

[16] "Ide para o monte – disse-lhes ela – para que não vos encontrem os vossos perseguidores. Ocultai-vos ali durante três dias, até que eles voltem; depois retomareis o vosso caminho."

[17] Os homens disseram-lhe: "Eis como havemos de cumprir o juramento a que nos obrigastes:

[18] quando tivermos entrado na terra, porás este cordão vermelho na janela por onde nos fizeste descer; reúne em torno de ti, em tua casa, teu pai, tua mãe, teus irmãos e toda a família de teu pai.

[19] Se alguém ultrapassar a porta de tua casa e sair para fora, este será responsável pelo que acontecer, e nós seremos inocentes. Mas se alguém puser a mão sobre quem quer que seja que se encontrar contigo em tua casa, é sobre nós que isso cairá.

[20] Se divulgares, porém, o que combinamos contigo, estaremos desobrigados do juramento a que nos obrigaste".

[21] "Seja como dissestes" – respondeu ela. Depois os despediu, e eles partiram. E ela pendurou o cordão vermelho na janela.

[22] Eles foram para o monte, onde permaneceram durante três dias, até que voltassem os que os perseguiam. Esses, tendo buscado por todo o caminho os espiões, não os encontraram.

[23] Os dois homens desceram então do monte e, voltando, passaram o Jordão. Foram para junto de Josué, filho de Nun, e contaram-lhe tudo o que se tinha passado.

[24] "O Senhor – disseram-lhe eles – entregou toda essa terra nas nossas mãos, pois todos os seus habitantes tremem diante de nós."

latitate tribus diebus, donec redeant, et sic ibitis per viam vestram.

[17]Qui dixerunt ad eam: Innoxii erimus a juramento hoc, quo adjurasti nos:

[18]si ingredientibus nobis terram, signum fuerit funiculus iste coccineus, et ligaveris eum in fenestra, per quam demisisti nos: et patrem tuum ac matrem, fratresque et omnem cognationem tuam congregaveris in domum tuam.

[19]Qui ostium domus tuæ egressus fuerit, sanguis ipsius erit in caput ejus, et nos erimus alieni. Cunctorum autem sanguis, qui tecum in domo fuerint, redundabit in caput nostrum, si eos aliquis tetigerit.

[20]Quod si nos prodere volueris, et sermonem istum proferre in medium, erimus mundi ab hoc juramento, quo adjurasti nos.

[21]Et illa respondit: Sicut locuti estis, ita fiat: dimittensque eos ut pergerent, appendit funiculum coccineum in fenestra.

[22]Illi vero ambulantes pervenerunt ad montana, et manserunt ibi tres dies, donec reverterentur qui fuerant persecuti: quærentes enim per omnem viam, non repererunt eos.

[23]Quibus urbem ingressis, reversi sunt, et descenderunt exploratores de monte: et, transmisso Jordane, venerunt ad Josue filium Nun, narraveruntque ei omnia quæ acciderant sibi,

[24]atque dixerunt: Tradidit Dominus omnem terram hanc in manus nostras, et timore prostrati sunt cuncti habitatores ejus.

## Josué 3

[1] Levantando-se bem cedo, Josué desfez o acampamento e partiu de Setim com todos os filhos de Israel. Chegados ao Jordão, aí se detiveram antes de atravessá-lo.

## Josue 3

[1]Igitur Josue de nocte consurgens movit castra: egredientesque de Setim, venerunt ad Jordanem ipse et omnes filii Israël, et morati sunt ibi tres dies.

[2] Passados três dias, os oficiais atravessaram pelo meio do acampamento,

[3] dando ao povo esta ordem: “Quando virdes a arca da aliança do Senhor, vosso Deus, ser levada pelos sacerdotes, filhos de Levi, deixareis vosso acampamento e vos poreis em marcha, seguindo-a.

[4] Haja entre vós e ela uma distância de dois mil côvados aproximadamente. Guardai-vos de vos aproximar dela. Isso para que possais conhecer o caminho por onde deveis ir, porque nunca passastes por ele”.

[5] Josué disse ao povo: “Santificai-vos, porque amanhã o Senhor operará no meio de vós coisas maravilhosas”.

[6] Depois falou aos sacerdotes: “Tomai a arca da aliança e ide, adiante do povo”. Eles tomaram a arca da aliança e caminharam à testa do povo.

[7] O Senhor disse a Josué: “Hoje começarei a exaltar-te diante de todo o Israel, para que saibam que, assim como estive com Moisés, assim estarei contigo.

[8] Eis o que ordenarás aos sacerdotes que levam a arca da aliança: ‘Quando chegardes ao Jordão, vos deterei junto às águas do rio’.”

[9] Então Josué disse aos israelitas: “Aproximai-vos e ouvi as palavras do Senhor, vosso Deus”.

[10] “Por isso, prosseguiu ele, sabereis que o Deus vivo está no meio de vós, e que ele expulsará de diante de vós os cananeus, os hiteus, os heveus, os ferezeus, os gergeseus, os amorreus e os jebuseus.

[11] Eis que a arca da aliança do Senhor de toda a terra vai atravessar o Jordão diante de vós.

[12] Tomai doze homens, um de cada tribo de Israel.

[13] Logo que os sacerdotes que levam a arca do Senhor, o Senhor de toda a terra, tiverem tocado com a planta dos seus pés as águas do Jordão, estas serão cortadas, e as águas que vêm de cima ficarão, amontoando-se.”

[2]Quibus evolutis transierunt præcones per castrorum medium,

[3]et clamare cœperunt: Quando videritis arcam fœderis Domini Dei vestri, et sacerdotes stirpis Leviticæ portantes eam, vos quoque consurgite, et sequimini præcedentes:

[4]sitque inter vos et arcam spatium cubitorum duum millium: ut procul videre possitis, et nosse per quam viam ingrediamini: quia prius non ambulastis per eam: et cavete ne appropinquetis ad arcam.

[5]Dixitque Josue ad populum: Sanctificamini: cras enim faciet Dominus inter vos mirabilia.

[6]Et ait ad sacerdotes: Tollite arcam fœderis, et præcedite populum. Qui jussa complentes, tulerunt, et ambulaverunt ante eos.

[7]Dixitque Dominus ad Josue: Hodie incipiam exaltare te coram omni Israël: ut sciant quod sicut cum Moyse fui, ita et tecum sim.

[8]Tu autem præcipe sacerdotibus, qui portant arcam fœderis, et dic eis: Cum ingressi fueritis partem aquæ Jordanis, state in ea.

[9]Dixitque Josue ad filios Israël: Accedite huc, et audite verbum Domini Dei vestri.

[10]Et rursum: In hoc, inquit, scietis quod Dominus Deus vivens in medio vestri est, et disperdet in conspectu vestro Chananæum et Hethæum, Hevæum et Pherezæum, Gergesæum quoque et Jebusæum, et Amorrhæum.

[11]Ecce arca fœderis Domini omnis terræ antecedet vos per Jordanem.

[12]Parate duodecim viros de tribubus Israël, singulos per singulas tribus.

[13]Et cum posuerint vestigia pedum suorum sacerdotes qui portant arcam Domini Dei universæ terræ in aquis Jordanis, aquæ quæ inferiores sunt, decurrent atque deficient: quæ autem desuper veniunt, in una mole consistent.

[14] O povo dobrou suas tendas e dispôs-se a passar o Jordão, tendo diante de si os sacerdotes que marchavam na frente do povo, levando a arca.

[15] No momento em que os portadores da arca chegaram ao rio e os sacerdotes mergulharam os seus pés na beira do rio – o Jordão estava transbordante e inundava suas margens durante todo o tempo da ceifa –,

[16] as águas que vinham de cima detiveram-se e amontoaram-se em uma grande extensão, até perto de Adam, localidade situada nas proximidades de Sartã; e as águas que desciam para o mar da planície, o mar Salgado, foram completamente separadas. O povo atravessou defronte de Jericó.

[17] Os sacerdotes, que levavam a arca da aliança do Senhor, conservaram-se de pé sobre o leito seco do Jordão, enquanto que todo o Israel passava a pé enxuto. E ali permaneceram até que todos passassem para a outra margem.

[14]Igitur egressus est populus de tabernaculis suis, ut transiret Jordanem: et sacerdotes, qui portabant arcam fœderis, pergebant ante eum.

[15]Ingressisque eis Jordanem, et pedibus eorum in parte aquæ tinctis (Jordanis autem ripas alvei sui tempore messis impleverat),

[16]steterunt aquæ descendentes in loco uno, et ad instar montis intumescentes apparebant procul, ab urbe quæ vocatur Adom usque ad locum Sarthan: quæ autem inferiores erant, in mare Solitudinis (quod nunc vocatur Mortuum) descenderunt, usquequo omnino deficerent.

[17]Populus autem incedebat contra Jericho: et sacerdotes qui portabant arcam fœderis Domini, stabant super siccam humum in medio Jordanis accincti, omnisque populus per arentem alveum transibat.

## Josué 4

[1] Tendo todo o povo atravessado o Jordão, o Senhor disse a Josué:

[2] “Escolhei doze homens dentre o povo, um por tribo, e ordenai-lhes:

[3] Tomai daqui, do meio do Jordão, deste lugar onde os pés dos sacerdotes estiveram parados, doze pedras que levareis convosco e as colocareis no lugar onde haveis de passar a noite”.

[4] Josué convocou os doze homens escolhidos, um por tribo, entre os filhos de Israel.

[5] E disse-lhes: “Ide adiante da arca do Senhor, vosso Deus, no meio do Jordão, e cada um de vós, segundo o número das tribos de Israel, carregue uma pedra no seu ombro.

[6] Isso ficará como um memorial entre vós. Quando vossos filhos vos perguntarem um dia: ‘Que significam essas pedras?’.

## Josue 4

[1]Quibus transgressis, dixit Dominus ad Josue:

[2]Elige duodecim viros singulos per singulas tribus:

[3]et præcipe eis ut tollant de medio Jordanis alveo, ubi steterunt pedes sacerdotum, duodecim durissimos lapides, quos ponetis in loco castrorum, ubi fixeritis hac nocte tentoria.

[4]Vocavitque Josue duodecim viros, quos elegerat de filiis Israël, singulos de singulis tribubus,

[5]et ait ad eos: Ite ante arcam Domini Dei vestri ad Jordanis medium, et portate inde singuli singulos lapides in humeris vestris, juxta numerum filiorum Israël,

[6]ut sit signum inter vos: et quando interrogaverint vos filii vestri cras, dicentes: Quid sibi volunt isti lapides?

[7] Então lhes respondereis: 'As águas do Jordão foram cortadas diante da arca da aliança do Senhor; quando ela atravessou o Jordão, as águas foram cortadas, e essas pedras são para os israelitas um monumento eterno em memória desse acontecimento'."

[8] Os filhos de Israel fizeram como Josué lhes tinha ordenado: tomaram do meio do leito do Jordão doze pedras, como o Senhor tinha dito a Josué, segundo o número das tribos de Israel. Levaram-nas consigo e depositaram-nas no lugar onde deviam acampar.

[9] Pôs também Josué outras doze pedras no leito do Jordão, no lugar onde estiveram parados os pés dos sacerdotes que levavam a arca da aliança. E elas estão ali ainda hoje.

[10] Os sacerdotes que levavam a arca permaneceram de pé no meio do leito do Jordão até que se cumpriu tudo o que o Senhor tinha ordenado que Josué dissesse ao povo, segundo as ordens que lhe dera Moisés. O povo apressou-se em atravessar o rio.

[11] Logo que todos passaram, a arca do Senhor e os sacerdotes puseram-se de novo à frente do povo.

[12] Os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés tinham passado o rio armados, diante dos israelitas, segundo a ordem de Moisés.

[13] Em número de aproximadamente quarenta mil homens, armados para o combate, desfilaram diante do Senhor, rumo à planície de Jericó.

[14] Naquele dia, o Senhor exaltou Josué aos olhos de todo o Israel. E todos tiveram para com ele o mesmo respeito que por Moisés, durante toda a sua vida.

[15] O Senhor disse a Josué:

[16] "Ordena aos sacerdotes, que levam a arca do testemunho, que saiam do Jordão".

[17] Josué ordenou-lhes: "Saí do Jordão".

[18] E os sacerdotes, que levavam a arca da aliança do Senhor, tendo deixado o leito do

[7]respondebitis eis: Defecerunt aquæ Jordanis ante arcam fœderis Domini, cum transiret eum: idcirco positi sunt lapides isti in monimentum filiorum Israël usque in æternum.

[8]Fecerunt ergo filii Israël sicut præcepit eis Josue, portantes de medio Jordanis alveo duodecim lapides, ut Dominus ei imperarat, juxta numerum filiorum Israël, usque ad locum in quo castrametati sunt, ibique posuerunt eos.

[9]Alios quoque duodecim lapides posuit Josue in medio Jordanis alveo, ubi steterunt sacerdotes qui portabant arcam fœderis: et sunt ibi usque in præsentem diem.

[10]Sacerdotes autem qui portabant arcam, stabant in Jordanis medio, donec omnia complerentur, quæ Josue, ut loqueretur ad populum, præceperat Dominus, et dixerat ei Moyses. Festinavitque populus, et transiit.

[11]Cumque transissent omnes, transivit et arca Domini, sacerdotesque pergebant ante populum.

[12]Filii quoque Ruben, et Gad, et dimidia tribus Manasse, armati præcedebant filios Israël, sicut eis præceperat Moyses:

[13]et quadraginta pugnatorum millia per turmas, et cuneos, incedebant per plana atque campestria urbis Jericho.

[14]In die illo magnificavit Dominus Josue coram omni Israël, ut timerent eum, sicut timuerant Moysen, dum adviveret.

[15]Dixitque ad eum:

[16]Præcipe sacerdotibus, qui portant arcam fœderis, ut ascendant de Jordane.

[17]Qui præcepit eis, dicens: Ascendite de Jordane.

[18]Cumque ascendissent portantes arcam fœderis Domini, et siccam humum calcare cœpissent, reversæ sunt aquæ in alveum suum, et fluebant sicut ante consueverant.

[19]Populus autem ascendit de Jordane decimo die mensis primi, et castrametati sunt in Galgalis contra orientalem plagam urbis Jericho.

rio, ao pisarem seus pés a terra firme, as águas do Jordão retomaram seu lugar e correram caudalosas como antes.

[19] Ora, o povo saiu do Jordão no décimo dia do primeiro mês, e acampou em Gálgala, na extremidade oriental de Jericó.

[20] Josué levantou ali as doze pedras tomadas do Jordão.

[21] E disse aos filhos de Israel: "Quando vossos filhos perguntarem um dia a seus pais: 'Que significam essas pedras?'.

[22] Então lhes direi nestes termos: Israel atravessou o Jordão a pé enxuto,

[23] porque o Senhor, vosso Deus, secou diante de vós o leito do Jordão, até que passásseis, do mesmo modo que antes tinha feito ao mar Vermelho, o qual secou diante de nós até que passássemos.

[24] Isso aconteceu, para que todos os povos da terra saibam que a mão do Senhor é poderosa, e para que conserveis sempre o temor do Senhor, vosso Deus."

[20]Duodecim quoque lapides, quos de Jordanis alveo sumpserant, posuit Josue in Galgalis,

[21]et dixit ad filios Israël: Quando interrogaverint filii vestri cras patres suos, et dixerint eis: Quid sibi volunt lapides isti?

[22]docebitis eos, atque dicetis: Per arentem alveum transivit Israël Jordanem istum,

[23]siccante Domino Deo vestro aquas ejus in conspectu vestro, donec transiretis,

[24]sicut fecerat prius in mari Rubro, quod siccavit donec transiremus:

[25]ut discant omnes terrarum populi fortissimam Domini manum, ut et vos timeatis Dominum Deum vestrum omni tempore.

## Josué 5

[1] Quando todos os reis dos amorreus, ao ocidente do Jordão, e todos os reis dos cananeus para as bandas do mar, souberam que o Senhor tinha secado as águas do Jordão diante dos israelitas, até que passassem, seus corações desfaleceram e perderam toda a coragem diante dos israelitas.

[2] Então o Senhor disse a Josué: "Faze facas de pedras e circuncida de novo os israelitas".

[3] Josué fez as facas de pedra e circuncidou os israelitas, na colina de Aralot.

[4] A causa dessa circuncisão é a seguinte: todos os varões dentre o povo que tinha saído do Egito – todos os homens de guerra – tinham morrido pelo caminho, no deserto, depois que haviam partido do Egito.

[5] Ora, todos eles tinham sido circuncidados. A multidão, porém, nascida no deserto durante a viagem depois do êxodo, não o tinha sido.

## Josue 5

[1]Postquam ergo audierunt omnes reges Amorrhæorum, qui habitabant trans Jordanem ad occidentalem plagam, et cuncti reges Chanaan, qui propinqua possidebant magni maris loca, quod siccasset Dominus fluenta Jordanis coram filiis Israël donec transirent, dissolutum est cor eorum, et non remansit in eis spiritus, timentium introitum filiorum Israël.

[2]Eo tempore ait Dominus ad Josue: Fac tibi cultros lapideos, et circumcide secundo filios Israël.

[3]Fecit quod jusserat Dominus, et circumcidit filios Israël in colle præputiorum.

[4]Hæc autem causa est secundæ circumcisionis: omnis populus, qui egressus est de Ægypto generis masculini, universi bellatores viri, mortui sunt in deserto per longissimos viæ circuitus,

[5]qui omnes circumcisi erant. Populus autem qui natus est in deserto,

[6] Os israelitas tinham marchado pelo deserto durante quarenta anos, até o desaparecimento completo dessa massa de homens de guerra saídos do Egito, mas infiéis à voz do Senhor. O Senhor havia-lhes jurado que não veriam a terra prometida a seus pais, terra que mana leite e mel.

[7] Seus filhos foram postos em seu lugar. Foi essa a geração que Josué circuncidou. Eles tinham o seu prepúcio, porque não tinham sido circuncidados durante sua viagem.

[8] Depois que foram todos circuncidados, permaneceram acampados até se restabelecerem.

[9] O Senhor disse a Josué: "Hoje tirei de cima de vós o opróbrio do Egito". E deu-se àquele lugar o nome de Gálgala, nome que subsiste ainda.

[10] Os israelitas acamparam em Gálgala, e celebraram a Páscoa no décimo quarto dia do mês, pela tarde, na planície de Jericó.

[11] No dia seguinte à Páscoa, comeram os produtos da região, pães sem fermento e trigo tostado.

[12] E o maná cessou (de cair) no dia seguinte àquele em que comeram os produtos da terra. Os israelitas não tiveram mais o maná. Naquele ano alimentaram-se da colheita da terra de Canaã.

[13] Josué encontrava-se nas proximidades de Jericó. Levantando os olhos, viu diante de si um homem de pé, com uma espada desembainhada na mão. Josué foi contra ele: "És dos nossos – disse ele – ou dos nossos inimigos?".

[14] Ele respondeu: "Não! Venho como chefe do exército do Senhor".

[15] Josué prostrou-se com o rosto por terra e disse-lhe: "Que ordena o meu Senhor a seu servo?".

[16] E o chefe do exército do Senhor respondeu: "Tira o calçado de teus pés, porque o lugar em que te encontras é santo". Assim fez Josué.

[6]per quadraginta annos itineris latissimæ solitudinis incircumcisus fuit: donec consumerentur qui non audierant vocem Domini, et quibus ante juraverat ut non ostenderet eis terram lacte et melle manantem.

[7]Horum filii in locum successerunt patrum, et circumcisi sunt a Josue: quia sicut nati fuerant, in præputio erant, nec eos in via aliquis circumciderat.

[8]Postquam autem omnes circumcisi sunt, manserunt in eodem castrorum loco, donec sanarentur.

[9]Dixitque Dominus ad Josue: Hodie abstuli opprobrium Ægypti a vobis. Vocatumque est nomen loci illius Galgala, usque in præsentem diem.

[10]Manseruntque filii Israël in Galgalis, et fecerunt Phase quartadecima die mensis ad vesperum in campestribus Jericho:

[11]et comederunt de frugibus terræ die altero, azymos panes, et polentam ejusdem anni.

[12]Defecitque manna postquam comederunt de frugibus terræ, nec usi sunt ultra cibo illo filii Israël, sed comederunt de frugibus præsentis anni terræ Chanaan.

[13]Cum autem esset Josue in agro urbis Jericho, levavit oculos, et vidit virum stantem contra se, evaginatum tenentem gladium: perrexitque ad eum, et ait: Noster es, an adversariorum?

[14]Qui respondit: Nequaquam: sed sum princeps exercitus Domini, et nunc venio.

[15]Cecidit Josue pronus in terram, et adorans ait: Quid dominus meus loquitur ad servum suum?

[16]Solve, inquit, calceamentum tuum de pedibus tuis: locus enim, in quo stas, sanctus est. Fecitque Josue ut sibi fuerat imperatum.

## Josué 6

## Josue 6

[1] Jericó, cidade murada, tinha se fechado diante dos israelitas, e ninguém saía dela nem podia entrar.

[2] O Senhor disse a Josué: "Vê, entreguei-te Jericó, seu rei e seus valentes guerreiros.

[3] Dai volta à cidade, vós todos, homens de guerra; contornai toda a cidade uma vez. Assim farás durante seis dias.

[4] Sete sacerdotes, tocando sete trombetas, irão adiante da arca. No sétimo dia, dareis sete vezes volta à cidade, tocando os sacerdotes a trombeta.

[5] Quando o som da trombeta for mais forte e ouvirdes a sua voz, todo o povo soltará um grande clamor e a muralha da cidade desabará. Então, o povo tomará de assalto a cidade, cada um no lugar que lhe ficar defronte".

[6] Josué, filho de Nun, convocou os sacerdotes e disse-lhes: "Levai a arca da aliança, e sete sacerdotes estejam diante dela tocando as trombetas".

[7] E disse em seguida ao povo: "Avante! Dai volta à cidade, marchando os guerreiros diante da arca do Senhor".

[8] Logo que Josué acabou de falar, os sete sacerdotes, levando as sete trombetas, retumbantes, puseram-se em marcha diante do Senhor, tocando os seus instrumentos; e a arca da aliança do Senhor os seguiu.

[9] Marcharam os guerreiros diante dos sacerdotes que tocavam a trombeta, e a retaguarda seguia a arca; e durante toda a marcha ouvia-se o retinir das trombetas.

[10] Ora, Josué havia dado essa ordem ao povo: "Não griteis, nem façais ouvir a vossa voz, nem saia de vossa boca palavra alguma, até o dia em que eu vos disser: 'Gritai!'. Então, clamareis com força".

[11] A arca do Senhor deu uma volta à cidade, e retornaram ao acampamento para ali passar a noite.

[12] Josué levantou-se muito cedo e os sacerdotes levaram a arca do Senhor.

[1]Jericho autem clausa erat atque munita, timore filiorum Israël, et nullus egredi audebat aut ingredi.

[2]Dixitque Dominus ad Josue: Ecce dedi in manu tua Jericho, et regem ejus, omnesque fortes viros.

[3]Circuite urbem cuncti bellatores semel per diem: sic facietis sex diebus.

[4]Septimo autem die, sacerdotes tollant septem buccinas, quarum usus est in jubilæo, et præcedant arcam fœderis: septiesque circuibitis civitatem, et sacerdotes clangent buccinis.

[5]Cumque insonuerit vox tubæ longior atque concisior, et in auribus vestris increpuerit, conclamabit omnis populus vociferatione maxima, et muri funditus corruent civitatis, ingredienturque singuli per locum contra quem steterint.

[6]Vocavit ergo Josue filius Nun sacerdotes, et dixit ad eos: Tollite arcam fœderis: et septem alii sacerdotes tollant septem jubilæorum buccinas, et incedant ante arcam Domini.

[7]Ad populum quoque ait: Ite, et circuite civitatem, armati, præcedentes arcam Domini.

[8]Cumque Josue verba finisset, et septem sacerdotes septem buccinis clangerent ante arcam fœderis Domini,

[9]omnisque præcederet armatus exercitus, reliquum vulgus arcam sequebatur, ac buccinis omnia concrepabant.

[10]Præceperat autem Josue populo, dicens: Non clamabitis, nec audietur vox vestra, neque ullus sermo ex ore vestro egredietur, donec veniat dies in quo dicam vobis: Clamate, et vociferamini.

[11]Circuivit ergo arca Domini civitatem semel per diem, et reversa in castra mansit ibi.

[12]Igitur Josue de nocte consurgente, tulerunt sacerdotes arcam Domini,

[13]et septem ex eis septem buccinas, quarum in jubilæo usus est: præcedebantque arcam Domini ambulantes atque clangentes: et

[13] Os sete sacerdotes, levando as sete trombetas retumbantes, marchavam diante da arca do Senhor, tocando a trombeta durante a marcha. Os guerreiros precediam-nos, e a retaguarda seguia a arca do Senhor. E ouvia-se o retinir da trombeta durante a marcha.

[14] Deram volta à cidade uma vez, no segundo dia, e voltaram ao acampamento. O mesmo fizeram durante seis dias.

[15] Mas, ao sétimo dia, levantando-se de madrugada, deram volta à cidade sete vezes, como nos dias precedentes: esse foi o único dia em que fizeram sete vezes a volta.

[16] Quando os sacerdotes tocaram as trombetas na sétima volta, Josué disse ao povo: "Gritai, porque o Senhor vos entregou a cidade.

[17] A cidade será votada ao Senhor por interdito, como tudo o que nela se encontra; exceção feita somente a Raab, a prostituta, que terá a sua vida salva com todos os que se encontrarem em sua casa, porque ocultou os espiões que tínhamos enviado.

[18] Mas guardai-vos de tocar no que é votado ao interdito. Se tomardes algo do que foi anatematizado, atraireis o interdito sobre o acampamento de Israel, o que seria uma catástrofe.

[19] Toda a prata, todo o ouro e todos os objetos de bronze e de ferro serão consagrados ao Senhor e farão parte do seu tesouro".

[20] O povo clamou e os sacerdotes tocaram as trombetas. E logo que o povo ouviu o som das trombetas, levantou um grande clamor. A muralha desabou. A multidão subiu à cidade, sem nada diante de si.

[21] Tomaram a cidade e votaram-na ao interdito, passando a fio de espada tudo o que nela se encontrava: homens, mulheres, crianças, velhos e até mesmo os bois, as ovelhas e os jumentos.

[22] Josué disse então aos dois homens que tinham explorado a terra: "Entrai na casa da prostituta e fazei-a sair de lá com tudo o que lhe pertence".

armatus populus ibat ante eos, vulgus autem reliquum sequebatur arcam, et buccinis personabat.

[14]Circuieruntque civitatem secundo die semel, et reversi sunt in castra. Sic fecerunt sex diebus.

[15]Dies autem septimo, diluculo consurgentes, circuierunt urbem, sicut dispositum erat, septies.

[16]Cumque septimo circuitu clangerent buccinis sacerdotes, dixit Josue ad omnem Israël: Vociferamini: tradidit enim vobis Dominus civitatem.

[17]Sitque civitas hæc anathema, et omnia quæ in ea sunt, Domino: sola Rahab meretrix vivat, cum universis qui cum ea in domo sunt: abscondit enim nuntios quos dereximus.

[18]Vos autem cavete ne de his, quæ præcepta sunt, quippiam contingatis, et sitis prævaricationis rei, et omnia castra Israël sub peccato sint atque turbentur.

[19]Quidquid autem auri et argenti fuerit, et vasorum æneorum ac ferri, Domino consecretur, repositum in thesauris ejus.

[20]Igitur omni populo vociferante, et clangentibus tubis, postquam in aures multitudinis vox sonitusque increpuit, muri illico corruerunt: et ascendit unusquisque per locum qui contra se erat: ceperuntque civitatem,

[21]et interfecerunt omnia quæ erant in ea, a viro usque ad mulierem, ab infante usque ad senem. Boves quoque et oves et asinos in ore gladii percusserunt.

[22]Duobus autem viris, qui exploratores missi fuerant, dixit Josue: Ingredimini domum mulieris meretricis, et producite eam, et omnia quæ illius sunt, sicut illi juramento firmastis.

[23]Ingressique juvenes eduxerunt Rahab, et parentes ejus, fratres quoque, et cunctam supellectilem ac cognationem illius, et extra castra Israël manere fecerunt.

[24]Urbem autem, et omnia quæ erant in ea, succenderunt, absque auro et argento, et

[23] Os espiões entraram na casa e fizeram sair Raab, seu pai, sua mãe, seus irmãos e tudo o que lhe pertencia, toda a sua parentela, e puseram-nos em segurança fora do acampamento de Israel.

[24] Queimaram a cidade com tudo o que ela continha, exceto prata, ouro e todos os objetos de bronze e de ferro que foram recolhidos aos tesouros da casa do Senhor.

[25] Josué conservou a vida de Raab, a prostituta, bem como a da família de seu pai e a de todos os seus, de sorte que ela habitou no meio de Israel até este dia, porque ela havia ocultado os mensageiros enviados a explorar Jericó.

[26] Então proferiu Josué este juramento: "Maldito seja diante do Senhor quem tentar reconstruir esta cidade de Jericó! Será ao preço do seu primogênito que lhe lançará os primeiros fundamentos, e será à custa do último de seus filhos, que lhe porá as portas!".

[27] O Senhor estava com Josué, e o seu renome divulgou-se por toda a terra.

vasis æneis, ac ferro, quæ in ærarium Domini consecrarunt.

[25]Rahab vero meretricem, et domum patris ejus, et omnia quæ habebat, fecit Josue vivere, et habitaverunt in medio Israël, usque in præsentem diem: eo quod absconderit nuntios, quos miserat ut explorarent Jericho. In tempore illo, imprecatus est Josue, dicens:

[26]Maledictus vir coram Domino, qui suscitaverit et ædificaverit civitatem Jericho. In primogenito suo fundamenta illius jaciat, et in novissimo liberorum ponat portas ejus.

[27]Fuit ergo Dominus cum Josue, et nomen ejus vulgatum est in omni terra.

## Josué 7

[1] Os israelitas cometeram uma infidelidade a respeito do interdito. Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zara, da tribo de Judá, reteve para si algumas coisas condenadas, e a cólera do Senhor inflamou-se contra os israelitas.

[2] Josué enviou de Jericó homens a Hai, situada junto de Bet-Áven, ao oriente de Betel: "Subi – disse-lhes ele – e explorai a terra". Eles subiram e exploraram Hai.

[3] Voltando para junto de Josué, disseram-lhe: "É inútil o povo todo subir, mas vão só dois ou três mil homens e apoderem-se da cidade. Não se fatigue todo o povo, porque a população da cidade é muito reduzida".

[4] Três mil homens aproximadamente se puseram a caminho, mas foram batidos pela gente de Hai, 5 caindo mortos trinta e seis homens; os inimigos perseguiram-nos desde a porta da cidade até Sabarim, ainda quando fugiam pela encosta. O povo ficou

## Josue 7

[1]Filii autem Israël prævaricati sunt mandatum, et usurpaverunt de anathemate. Nam Achan filius Charmi filii Zabdi filii Zare de tribu Juda tulit aliquid de anathemate: iratusque est Dominus contra filios Israël.

[2]Cumque mitteret Josue de Jericho viros contra Hai, quæ est juxta Bethaven, ad orientalem plagam oppidi Bethel, dixit eis: Ascendite, et explorate terram. Qui præcepta complentes exploraverunt Hai.

[3]Et reversi dixerunt ei: Non ascendat omnis populus, sed duo vel tria millia virorum pergant, et deleant civitatem: quare omnis populus frustra vexabitur contra hostes paucissimos?

[4]Ascenderunt ergo tria millia pugnatorum. Qui statim terga vertentes,

[5]percussi sunt a viris urbis Hai, et corruerunt ex eis triginta sex homines: persecutique sunt eos adversarii de porta

consternado com isso e perdeu toda a coragem.

6 Josué rasgou suas vestes e prostrou-se com a face por terra até a tarde diante da arca do Senhor, tanto ele como os anciãos de Israel, e cobriram de pó as suas cabeças.

7 "Ah, Senhor –, clamou Josué – por que fizestes este povo passar o Jordão, para nos entregardes nas mãos dos amorreus que nos destruirão? Oxalá tivéssemos ficado do outro lado do rio!

8 Que direi eu, Senhor, vendo Israel voltar as costas aos seus inimigos?

9 Os cananeus e todos os habitantes da terra vão sabê-lo, e nos cercarão e farão desaparecer o nosso nome da face da terra. E que fareis vós ao vosso grande nome?"

10 Então o Senhor disse a Josué: "Levanta-te! Por que estás assim prostrado com a face por terra?

11 Israel pecou, a ponto de violar a aliança que eu lhe tinha prescrito, e a ponto de tomar as coisas votadas ao interdito, roubá-las, ocultá-las, escondê-las entre as bagagens.

12 Eis por que os israelitas não puderam resistir aos seus inimigos, mas voltaram-lhes as costas, pois caíram sob o interdito. Se não tirardes o interdito do meio de vós, não estarei mais convosco de ora em diante.

13 Vai santificar o povo. Dize-lhe: 'Purificai-vos para amanhã, porque eis o que diz o Senhor, Deus de Israel: O interdito está no meio de ti, Israel. Não poderás resistir aos teus inimigos, enquanto não tiveres tirado o interdito que está no meio de vós'.

14 Vireis amanhã, tribo por tribo; a tribo que for designada pelo Senhor se apresentará família por família; e a família marcada se apresentará por suas casas; e a casa indicada pelo Senhor se apresentará por pessoas.

15 Aquele que for designado como possuidor do interdito será queimado, ele e tudo o que lhe pertence, porque violou o pacto do Senhor e cometeu uma infâmia em Israel".

usque ad Sabarim, et ceciderunt per prona fugientes: pertimuitque cor populi, et instar aquæ liquefactum est.

6 Josue vero scidit vestimenta sua, et pronus cecidit in terram coram arca Domini usque ad vesperam, tam ipse quam omnes senes Israël: miseruntque pulverem super capita sua,

7 et dixit Josue: Heu Domine Deus, quid voluisti traducere populum istum Jordanem fluvium, ut traderes nos in manus Amorrhæi, et perderes? utinam ut cœpimus, mansissemus trans Jordanem.

8 Mi Domine Deus, quid dicam, videns Israëlem hostibus suis terga vertentem?

9 Audient Chananæi, et omnes habitatores terræ, et pariter conglobati circumdabunt nos, atque delebunt nomen nostrum de terra: et quid facies magno nomini tuo?

10 Dixitque Dominus ad Josue: Surge: cur jaces pronus in terra?

11 Peccavit Israël, et prævaricatus est pactum meum: tuleruntque de anathemate, et furati sunt atque mentiti, et absconderunt inter vasa sua.

12 Nec poterit Israël stare ante hostes suos, eosque fugiet: quia pollutus est anathemate. Non ero ultra vobiscum, donec conteratis eum qui hujus sceleris reus est.

13 Surge, sanctifica populum, et dic eis: Sanctificamini in crastinum: hæc enim dicit Dominus Deus Israël: Anathema in medio tui est, Israël: non poteris stare coram hostibus tuis, donec deleatur ex te qui hoc contaminatus est scelere.

14 Accedetisque mane singuli per tribus vestras: et quamcumque tribum sors invenerit, accedet per cognationes suas, et cognatio per domos, domusque per viros.

15 Et quicumque ille in hoc facinore fuerit deprehensus, comburetur igni cum omni substantia sua: quoniam prævaricatus est pactum Domini, et fecit nefas in Israël.

16 Surgens itaque Josue mane, applicuit Israël per tribus suas, et inventa est tribus Juda.

[16] No dia seguinte pela manhã, Josué mandou vir o povo, tribo por tribo, e a sorte caiu sobre a tribo de Judá.

[17] Em seguida, aproximando-se as famílias de Judá, a sorte indicou a família de Zara. Mandou que se aproximasse a família de Zara por casas, e a sorte caiu sobre a de Zabdi,

[18] a qual se apresentou por pessoas; a sorte caiu sobre Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zara, da tribo de Judá.

[19] Josué disse-lhe: "Meu filho, dá glória e homenagem ao Senhor, Deus de Israel; confessa-me o que fizeste, sem nada ocultar".

[20] Acã respondeu a Josué: "Sim, fui eu que pequei contra o Senhor, Deus de Israel. Eis o que fiz:

[21] Vi no meio dos despojos um belo manto de Senaar, duzentos siclos de prata e uma barra de ouro de cinquenta siclos e, cobiçando, tomei-os. Tudo isso se acha escondido na terra no meio de minha tenda e a prata debaixo do manto".

[22] Josué mandou alguns homens que investigassem a tenda, e estes viram que os objetos estavam lá ocultos, e a prata debaixo.

[23] Tomaram-nos e trouxeram-nos a Josué e a todos os israelitas e puseram-nos diante do Senhor.

[24] Então Josué, em presença de todo o Israel, pegando em Acã, filho de Zara, com a prata, o manto, a barra de ouro, os filhos e as filhas de Acã, seus bois, seus jumentos, suas ovelhas, sua tenda e tudo o que lhe pertencia, levou-os ao vale de Acor.

[25] Chegando ali, Josué disse: "Por que nos confundiste? O Senhor te confunda hoje!". Todos os israelitas o apedrejaram. E foram queimados no fogo depois de terem sido apedrejados.

[26] E juntaram sobre Acã um grande monte de pedras, o qual subsiste ainda hoje. Com isso, aplacou-se o furor do Senhor. É por esse motivo que o lugar traz ainda agora o nome de vale de Acor.

[17]Quæ cum juxta familias suas esset oblata, inventa est familia Zare. Illam quoque per domos offerens, reperit Zabdi:

[18]cujus domum in singulos dividens viros, invenit Achan filium Charmi filii Zabdi filii Zare de tribu Juda.

[19]Et ait Josue ad Achan: Fili mi, da gloriam Domino Deo Israël, et confitere, atque indica mihi quid feceris, ne abscondas.

[20]Responditque Achan Josue, et dixit ei: Vere ego peccavi Domino Deo Israël, et sic et sic feci.

[21]Vidi enim inter spolia pallium coccineum valde bonum, et ducentos siclos argenti, regulamque auream quinquaginta siclorum: et concupiscens abstuli, et abscondi in terra contra medium tabernaculi mei, argentumque fossa humo operui.

[22]Misit ergo Josue ministros: qui currentes ad tabernaculum illius, repererunt cuncta abscondita in eodem loco, et argentum simul.

[23]Auferentesque de tentorio, tulerunt ea ad Josue, et ad omnes filios Israël, projeceruntque ante Dominum.

[24]Tollens itaque Josue Achan filium Zare, argentumque et pallium, et auream regulam, filios quoque et filias ejus, boves et asinos et oves, ipsumque tabernaculum, et cunctam supellectilem (et omnis Israël cum eo), duxerunt eos ad vallem Achor:

[25]ubi dixit Josue: Quia turbasti nos, exturbet te Dominus in die hac. Lapidavitque eum omnis Israël: et cuncta quæ illius erant, igne consumpta sunt.

[26]Congregaveruntque super eum acervum magnum lapidum, qui permanet usque in præsentem diem. Et aversus est furor Domini ab eis. Vocatumque est nomen loci illius, vallis Achor, usque hodie.

## Josué 8

[1] O Senhor disse em seguida a Josué: “Não temas, nem seja covarde. Toma contigo todos os guerreiros e sobe contra Hai. Eis que te entrego o rei de Hai, seu povo, sua cidade e sua terra.

[2] Tratarás Hai e seu rei como fizeste com Jericó e seu rei; mas os despojos e os rebanhos os repartirei entre vós. Põe uma emboscada por detrás da cidade”.

[3] Josué pôs-se a caminho com todos os guerreiros contra Hai. Escolheu trinta mil homens valentes e fê-los partir durante a noite.

[4] Deu-lhes esta ordem: “Atenção! Ponde-vos em emboscada atrás da cidade, mas a pouca distância, e estai preparados.

[5] Eu e todo o povo que está comigo nos aproximaremos de Hai, e quando saírem ao nosso encontro como da primeira vez, fugiremos.

[6] Eles sairão atrás de nós, longe da cidade, pois dirão: ‘Ei-los que fogem diante de nós como da primeira vez’.

[7] Durante essa retirada, saireis de vossa emboscada e tomareis a cidade, que vos entregará o Senhor, vosso Deus.

[8] Depois que a tiverdes tomado, incendiai-a segundo a palavra do Senhor. Essas são as minhas ordens”.

[9] Josué fê-los partir e eles se postaram em emboscada entre Betel e Hai, ao ocidente. Josué ficou aquela noite no meio do povo.

[10] Josué levantou-se bem cedo e passou em revista a sua gente. À frente de sua tropa, subiu contra Hai com os anciãos de Israel.

[11] Todos os guerreiros de que dispunha tinham também subido às proximidades. Chegados defronte da cidade, acamparam ao norte, tendo o vale entre eles e Hai.

[12] Josué tomou cerca de cinco mil homens e os pôs de emboscada entre Betel e Hai, ao ocidente.

[13] Tendo o povo instalado todo o seu acampamento ao norte da cidade, e a

## Josue 8

[1]Dixit autem Dominus ad Josue: Ne timeas, neque formides: tolle tecum omnem multitudinem pugnatorum, et consurgens ascende in oppidum Hai. Ecce tradidi in manu tua regem ejus et populum, urbemque et terram.

[2]Faciesque urbi Hai, et regi ejus, sicut fecisti Jericho, et regi illius: prædam vero, et omnia animantia diripietis vobis: pone insidias urbi post eam.

[3]Surrexitque Josue, et omnis exercitus bellatorum cum eo, ut ascenderent in Hai: et electa triginta millia virorum fortium misit nocte,

[4]præcepitque eis, dicens: Ponite insidias post civitatem, nec longius recedatis: et eritis omnes parati.

[5]Ego autem, et reliqua multitudo, quæ mecum est, accedemus ex adverso contra urbem. Cumque exierint contra nos, sicut ante fecimus, fugiemus, et terga vertemus,

[6]donec persequentes ab urbe longius protrahantur: putabunt enim nos fugere sicut prius.

[7]Nobis ergo fugientibus, et illis persequentibus, consurgetis de insidiis, et vastabitis civitatem: tradetque eam Dominus Deus vester in manus vestras.

[8]Cumque ceperitis, succendite eam, et sic omnia facietis, ut jussi.

[9]Dimisitque eos, et perrexerunt ad locum insidiarum, sederuntque inter Bethel et Hai, ad occidentalem plagam urbis Hai: Josue autem nocte illa in medio mansit populi,

[10]surgensque diluculo recensuit socios, et ascendit cum senioribus in fronte exercitus, vallatus auxilio pugnatorum.

[11]Cumque venissent et ascendissent ex adverso civitatis, steterunt ad septentrionalem urbis plagam, inter quam et eos erat vallis media.

[12]Quinque autem millia viros elegerat, et posuerat in insidiis inter Bethel et Hai ex occidentali parte ejusdem civitatis:

emboscada ao ocidente, Josué avançou durante a noite pelo meio do vale.

14 Logo que o rei de Hai viu aquilo, saiu apressadamente da cidade com a sua gente, ao amanhecer, e veio ao encontro de Israel. O rei, seguido de todo o seu povo, saiu para um lugar combinado do lado da planície, ignorando que uma emboscada estava armada contra ele atrás da cidade.

15 Josué e todo o Israel, fingindo bater em retirada, fugiram para os lados do deserto.

16 Então, com grandes clamores, toda a população da cidade, precipitando-se ao encalço de Josué, juntou-se para persegui-los, afastando-se da cidade.

17 Não ficou um homem sequer em Hai que não saísse em perseguição de Israel. Até deixaram escancarada a cidade.

18 O Senhor disse então a Josué: "Levanta a lança que tens na mão contra Hai, porque eu entrego a ti". E Josué levantou a sua lança contra a cidade.

19 Apenas tinha ele erguido a mão, levantaram-se subitamente os que estavam de emboscada e precipitaram-se sobre a cidade, ocupando-a e ateando-lhe fogo.

20 Os habitantes de Hai, voltando-se, viram que se elevava da cidade uma grande fumaça para o céu, e não puderam fugir para lado algum, porque o povo que dava mostras de fugir para o deserto voltou-se contra eles.

21 Josué e todo o Israel, vendo que os da emboscada tinham tomado a cidade e que dela subia fumaça, voltaram e feriram os habitantes de Hai.

22 E, tendo os outros saído da cidade ao seu encontro, viram-se os inimigos cercados de um lado e de outro pelos israelitas, e foram feridos, de modo que não ficou sobrevivente algum, e não houve sequer um fugitivo.

23 O rei de Hai foi capturado vivo e conduzido a Josué.

24 Terminado o massacre dos habitantes de Hai, tanto no campo como no deserto, aonde tinham vindo em perseguição dos

13omnis vero reliquus exercitus ad aquilonem aciem dirigebat, ita ut novissimi illius multitudinis occidentalem plagam urbis attingerent. Abiit ergo Josue nocte illa, et stetit in vallis medio.

14Quod cum vidisset rex Hai, festinavit mane, et egressus est cum omni exercitu civitatis, direxitque aciem contra desertum, ignorans quod post tergum laterent insidiæ.

15Josue vero et omnis Israël cesserunt loco, simulantes metum, et fugientes per solitudinis viam.

16At illi vociferantes pariter, et se mutuo cohortantes, persecuti sunt eos. Cumque recessissent a civitate,

17et ne unus quidem in urbe Hai et Bethel remansisset qui non persequeretur Israël (sicut eruperant aperta oppida relinquentes),

18dixit Dominus ad Josue: Leva clypeum, qui in manu tua est, contra urbem Hai, quoniam tibi tradam eam.

19Cumque elevasset clypeum ex adverso civitatis, insidiæ, quæ latebant, surrexerunt confestim: et pergentes ad civitatem, ceperunt, et succenderunt eam.

20Viri autem civitatis, qui persequebantur Josue, respicientes et videntes fumum urbis ad cælum usque conscendere, non potuerunt ultra huc illucque diffugere: præsertim cum hi qui simulaverant fugam, et tendebant ad solitudinem, contra persequentes fortissime restitissent.

21Vidensque Josue et omnis Israël quod capta esset civitas, et fumus urbis ascenderet, reversus percussit viros Hai.

22Siquidem et illi qui ceperant et succenderant civitatem, egressi ex urbe contra suos, medios hostium ferire cœperunt. Cum ergo ex utraque parte adversarii cæderentur, ita ut nullus de tanta multitudine salvaretur,

23regem quoque urbis Hai apprehenderunt viventem, et obtulerunt Josue.

24Igitur omnibus interfectis, qui Israëlem ad deserta tendentem fuerant persecuti, et in

israelitas, depois que todos foram passados a fio da espada, os vencedores voltaram à cidade e mataram toda a população.

[25] O total dos que morreram naquele dia, entre homens e mulheres, foi de doze mil, todos da cidade de Hai.

[26] Josué não retirou a mão que ele tinha levantado com a sua lança, até que foram mortos todos os habitantes de Hai.

[27] Os israelitas só tomaram os rebanhos e o espólio da cidade, conforme o Senhor tinha ordenado a Josué.

[28] Josué pôs fogo à cidade de Hai e fez dela para sempre um montão de cinzas, que subsiste ainda hoje.

[29] Mandou enforcar o rei de Hai em uma árvore, e deixou-o ali até à tarde. Ao pôr do sol, ordenou que se retirasse da árvore o cadáver e fosse lançado à entrada da cidade, pondo sobre ele um grande monte de pedras, que ali permanece até o dia de hoje.

[30] Então Josué construiu um altar ao Senhor, Deus de Israel, no monte Ebal,

[31] segundo a ordem que Moisés, servo do Senhor, tinha dado aos filhos de Israel, como está escrito no livro da Lei de Moisés. Construiu-o de pedras brutas ainda não tocadas pelo ferro. Ofereceram sobre ele holocaustos ao Senhor e sacrifícios de ação de graças.

[32] Josué gravou em pedras uma cópia da lei que Moisés tinha escrito diante dos israelitas.

[33] Todo o Israel, seus anciãos, seus oficiais e seus juízes conservaram-se de pé ao redor da arca, diante dos sacerdotes, dos levitas, que levavam a arca da aliança do Senhor. Ali estavam tanto os estrangeiros como os israelitas, metade deles do lado do monte Garizim, e metade do lado do monte Ebal, segundo a ordem antes dada por Moisés, servo do Senhor, para abençoar o povo de Israel.

[34] Depois disso, Josué leu todo o texto da lei, a bênção e a maldição, assim como estão escritas no livro da Lei.

eodem loco gladio corruentibus, reversi filii Israël percusserunt civitatem.

[25]Erant autem qui in eodem die conciderant a viro usque ad mulierem, duodecim millia hominum, omnes urbis Hai.

[26]Josue vero non contraxit manum, quam in sublime porrexerat, tenens clypeum donec interficerentur omnes habitatores Hai.

[27]Jumenta autem et prædam civitatis diviserunt sibi filii Israël, sicut præceperat Dominus Josue.

[28]Qui succendit urbem, et fecit eam tumulum sempiternum:

[29]regem quoque ejus suspendit in patibulo usque ad vesperam et solis occasum. Præcepitque Josue, et deposuerunt cadaver ejus de cruce: projeceruntque in ipso introitu civitatis, congesto super eum magno acervo lapidum, qui permanet usque in præsentem diem.

[30]Tunc ædificavit Josue altare Domino Deo Israël in monte Hebal,

[31]sicut præceperat Moyses famulus Domini filiis Israël, et scriptum est in volumine legis Moysi: altare vero de lapidibus impolitis, quos ferrum non tetigit: et obtulit super eo holocausta Domino, immolavitque pacificas victimas.

[32]Et scripsit super lapides Deuteronomium legis Moysi, quod ille digesserat coram filiis Israël.

[33]Omnis autem populus, et majores natu, ducesque ac judices, stabant ex utraque parte arcæ, in conspectu sacerdotum qui portabant arcam fœderis Domini, ut advena, ita et indigena. Media pars eorum juxta montem Garizim, et media juxta montem Hebal, sicut præceperat Moyses famulus Domini. Et primum quidem benedixit populo Israël.

[34]Post hæc legit omnia verba benedictionis et maledictionis, et cuncta quæ scripta erant in legis volumine.

[35]Nihil ex his quæ Moyses jusserat, reliquit intactum, sed universa replicavit coram omni multitudine Israël, mulieribus ac

[35] De tudo o que Moisés havia prescrito não se omitiu uma palavra sequer nessa leitura feita por Josué diante de toda a assembleia de Israel, incluindo as mulheres, as crianças e os estrangeiros que ali se achavam misturados.

parvulis, et advenis qui inter eos morabantur.

## Josué 9

[1] À notícia de tais acontecimentos, todos os reis de além do Jordão, da montanha e da planície, do litoral do mar Grande defronte do Líbano, os hiteus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus,

[2] os heveus e os jebuseus coligaram-se para combater Josué e Israel.

[3] Mas os habitantes de Gabaon, sabendo o que Josué tinha feito a Jericó e a Hai, usaram de astúcia.

[4] Puseram-se a caminho, munidos de provisões, seus jumentos carregados de sacos velhos, e odres de vinho rotos e recosidos.

[5] Levavam nos pés calçado muito velho e remendado, vestiam-se de roupas muito usadas, e o pão de suas provisões estava seco e estragado.

[6] Foram assim ter com Josué no acampamento de Gálgala, e disseram-lhe, bem como a todo o Israel: "Viemos de uma terra longínqua; fazei aliança conosco".

[7] Os israelitas responderam: "Talvez habiteis perto de nós; como, pois, poderíamos fazer aliança convosco?".

[8] Mas eles disseram a Josué: "Somos teus servos". Josué disse-lhes: "Quem sois vós? De onde vindes?". Eles responderam-lhe:

[9] "Teus servos vêm de uma terra muito distante por causa do nome do Senhor, teu Deus,; pois ouvimos falar dele e de tudo o que ele fez no Egito,

[10] e de como tratou os dois reis dos amorreus além do Jordão, Seon, rei de Hesebon, e Og, rei de Basã, que moravam em Astarot.

[11] Por isso, nossos anciãos e todos os habitantes de nossa terra nos disseram:

## Josue 9

[1]Quibus auditis, cuncti reges trans Jordanem, qui versabantur in montanis et campestribus, in maritimis ac littore magni maris, hi quoque qui habitabant juxta Libanum, Hethæus et Amorrhæus, Chananæus, Pherezæus, et Hevæus, et Jebusæus,

[2]congregati sunt pariter, ut pugnarent contra Josue et Israël uno animo, eademque sententia.

[3]At hi qui habitabant in Gabaon, audientes cuncta quæ fecerat Josue Jericho, et Hai,

[4]et callide cogitantes, tulerunt sibi cibaria, saccos veteres asinis imponentes, et utres vinarios scissos atque consutos,

[5]calceamentaque perantiqua quæ ad indicium vetustatis pittaciis consuta erant, induti veteribus vestimentis: panes quoque, quos portabant ob viaticum, duri erant, et in frustra comminuti:

[6]perrexeruntque ad Josue, qui tunc morabatur in castris Galgalæ, et dixerunt ei, atque simul omni Israëli: De terra longinqua venimus, pacem vobiscum facere cupientes. Responderuntque viri Israël ad eos, atque dixerunt:

[7]Ne forte in terra, quæ nobis sorte debetur, habitetis, et non possimus fœdus inire vobiscum.

[8]At illi ad Josue: Servi, inquiunt, tui sumus. Quibus Josue ait: Quinam estis vos? et unde venistis?

[9]Responderunt: De terra longinqua valde venerunt servi tui in nomine Domini Dei tui. Audivimus enim famam potentiæ ejus, cuncta quæ fecit in Ægypto,

[10]et duobus regibus Amorrhæorum qui fuerunt trans Jordanem, Sehon regi

‘Tomai convosco provisões para o caminho, ide ao seu encontro e dizei-lhes: Somos vossos servos’. Portanto, fazei aliança conosco.

12 Vede o nosso pão. Nós o tínhamos tomado quente quando partimos de nossas casas para vir ter convosco: ei-lo como está agora seco e mofado.

13 Esses odres de vinho que tínhamos enchido novos, agora estão rotos e descosidos; nossas vestes e nossos calçados estão gastos por causa da longa viagem que fizemos”.

14 Os israelitas, sem ter consultado o Senhor, aceitaram as suas provisões.

15 Josué concedeu-lhes a paz e fez com eles uma aliança que lhes assegurava a vida, e os principais da assembleia confirmaram-na com juramento.

16 Três dias depois desse tratado, souberam que aquela gente era vizinha e habitava no meio deles.

17 Então, os israelitas puseram-se a caminho e ao terceiro dia chegaram às suas cidades, cujos nomes são estes: Gabaon, Cafira, Berot e Cariataim.

18 Eles não os feriram por causa do juramento que lhes tinham feito os principais da assembleia, em nome do Senhor, Deus de Israel. E toda a assembleia começou a murmurar contra eles.

19 Eles responderam: “Fizemos-lhes um juramento em nome do Senhor, Deus de Israel, e não podemos tocar neles.

20 Eis, porém, como havemos de tratá-los: respeitaremos suas vidas, para que não se excite contra nós a ira do Senhor, se faltarmos ao juramento”.

21 “Ficarão vivos, declararam os chefes, mas serão empregados em cortar lenha e carregar água para toda a assembleia.” Inteirado da decisão dos chefes,

22 Josué convocou-os e interpelou-os: “Por que nos enganastes dizendo que éreis de uma terra longínqua, quando habitáveis no meio de nós?

Hesebon, et Og regi Basan, qui erat in Astaroth:

11dixeruntque nobis seniores, et omnes habitatores terræ nostræ: Tollite in manibus cibaria ob longissimam viam, et occurrite eis, et dicite: Servi vestri sumus: fœdus inite nobiscum.

12En panes quando egressi sumus de domibus nostris, ut veniremus ad vos, calidos sumpsimus; nunc sicci facti sunt, et vetustate nimia comminuti.

13Utres vini novos implevimus; nunc rupti sunt et soluti. Vestes et calceamenta quibus induimur, et quæ habemus in pedibus, ob longitudinem longioris viæ trita sunt, et pene consumpta.

14Susceperunt igitur de cibariis eorum, et os Domini non interrogaverunt.

15Fecitque Josue cum eis pacem, et inito fœdere pollicitus est quod non occiderentur: principes quoque multitudinis juraverunt eis.

16Post dies autem tres initi fœderis, audierunt quod in vicino habitarent, et inter eos futuri essent.

17Moveruntque castra filii Israël, et venerunt in civitates eorum die tertio, quarum hæc vocabula sunt: Gabaon, et Caphira, et Beroth, et Cariathiarim.

18Et non percusserunt eos, eo quod jurassent eis principes multitudinis in nomine Domini Dei Israël. Murmuravit itaque omne vulgus contra principes.

19Qui responderunt eis: Juravimus illis in nomine Domini Dei Israël, et idcirco non possumus eos contingere.

20Sed hoc faciemus eis: reserventur quidem ut vivant, ne contra nos ira Domini concitetur, si pejeraverimus:

21sed sic vivant, ut in usus universæ multitudinis ligna cædant, aquasque comportent. Quibus hæc loquentibus,

22vocavit Gabaonitas Josue, et dixit eis: Cur nos decipere fraude voluistis, ut diceretis: Procul valde habitamus a vobis, cum in medio nostri sitis?

[23] Agora malditos sejais: vossa servidão não cessará jamais e continuareis a cortar lenha e a carregar água para a casa do meu Deus".

[24] Eles responderam a Josué: "A nós, teus servos, chegou a notícia de que o Senhor, teu Deus, havia ordenado a Moisés, seu servo, que vos desse toda a terra e exterminasse todos os seus habitantes diante de vós. Tivemos, pois, muito medo à vossa aproximação e, temendo por nossas vidas, tomamos esse expediente.

[25] Agora, eis-nos em tuas mãos; trata-nos como te parecer justo e bom".

[26] Fez Josué como tinha dito, e livrou-os das mãos dos filhos de Israel, que não os mataram.

[27] Determinou naquele dia que fossem empregados no serviço da comunidade e do altar, cortando lenha e carregando água para o lugar que o Senhor escolhesse, funções que exercem ainda hoje.

[23]itaque sub maledictione eritis, et non deficiet de stirpe vestra ligna cædens, aquasque comportans in domum Dei mei.

[24]Qui responderunt: Nuntiatum est nobis servis tuis, quod promisisset Dominus Deus tuus Moysi servo suo ut traderet vobis omnem terram, et disperderet cunctos habitatores ejus. Timuimus igitur valde, et providimus animabus nostris, vestro terrore compulsi, et hoc consilium inivimus.

[25]Nunc autem in manu tua sumus: quod tibi bonum et rectum videtur, fac nobis.

[26]Fecit ergo Josue ut dixerat, et liberavit eos de manu filiorum Israël, ut non occiderentur.

[27]Decrevitque in illo die eos esse in ministerio cuncti populi, et altaris Domini, cædentes ligna, et aquas comportantes, usque in præsens tempus, in loco quem Dominus elegisset.

## Josué 10

[1] Sabendo Adonisedec, rei de Jerusalém, que Josué se tinha apoderado de Hai e a havia votado ao interdito, que fizera a Hai e ao seu rei como tinha feito a Jericó e a seu rei, e que os gabaonitas tinham feito paz com Israel e habitavam com ele,

[2] teve grande medo. Gabaon era, com efeito, uma grande cidade, uma cidade real, maior que Hai, e toda a sua população muito guerreira.

[3] Adonisedec, rei de Jerusalém, mandou dizer a Hoam, rei de Hebron, a Farão, rei de Jarmut, a Jáfia, rei de Laquis, e a Dabir, rei de Eglon:

[4] "Vinde comigo e ajudai-me a ferir Gabaon, porque fez paz com Josué e os israelitas".

[5] Unidos assim os cinco reis dos amorreus, o rei de Jerusalém, o rei de Hebron, o rei de Jarmut, o rei de Laquis e o rei de Eglon, saíram com todos os seus exércitos e acamparam diante de Gabaon, sitiando-a.

[6] Os habitantes de Gabaon enviaram então a seguinte mensagem a Josué, que estava

## Josue 10

[1]Quæ cum audisset Adonisedec rex Jerusalem, quod scilicet cepisset Josue Hai, et subvertisset eam (sicut enim fecerat Jericho et regi ejus, sic fecit Hai et regi illius), et quod transfugissent Gabaonitæ ad Israël, et essent fœderati eorum,

[2]timuit valde. Urbs enim magna erat Gabaon, et una civitatum regalium, et major oppido Hai, omnesque bellatores ejus fortissimi.

[3]Misit ergo Adonisedec rex Jerusalem ad Oham regem Hebron, et ad Pharam regem Jerimoth, ad Japhia quoque regem Lachis, et ad Dabir regem Eglon, dicens:

[4]Ad me ascendite, et ferte præsidium, ut expugnemus Gabaon, quare transfugerit ad Josue, et ad filios Israël.

[5]Congregati igitur ascenderunt quinque reges Amorrhæorum: rex Jerusalem, rex Hebron, rex Jerimoth, rex Lachis, rex Eglon, simul cum exercitibus suis: et castrametati sunt circa Gabaon, oppugnantes eam.

acampado em Gálgala: “Não abandones os teus servos; vem ao nosso encontro sem demora, traze-nos socorro e livra-nos, porque todos os reis dos amorreus da montanha se coligaram contra nós”.

7 Josué subiu de Gálgala com todos os seus guerreiros e todos os seus valentes.

8 O Senhor disse-lhe: “Não os temas, porque os entreguei em tuas mãos; nenhum deles te poderá resistir”.

9 Josué, tendo passado toda a noite a subir de Gálgala, caiu de repente sobre eles.

10 O Senhor semeou no meio deles o terror diante de Israel, e este infligiu-lhes uma terrível derrota diante de Gabaon, e perseguiu-os pelo caminho que sobe a Bet-Horon, batendo-os até Azeca e Maceda.

11 Enquanto fugiam diante de Israel, na descida de Bet-Horon, o Senhor mandou sobre eles do céu uma tempestade de granizo até Azeca; e foram mais numerosos os que morreram sob essa chuva de pedras do que os que pereceram pela espada dos israelitas.

12 Josué falou ao Senhor no dia em que ele entregou os amorreus nas mãos dos filhos de Israel, e disse em presença dos israelitas: “Sol, detém-te em Gabaon, e tu, ó lua, no vale de Aialon”.

13 E o sol parou e a lua não se moveu até que o povo se vingou de seus inimigos. Isso acha-se escrito no Livro do Justo. O sol parou no meio do céu e não se apressou a pôr-se pelo espaço de quase um dia inteiro.

14 Não houve, nem antes nem depois, um dia como aquele, em que o Senhor tenha obedecido à voz de um homem, porque o Senhor combatia por Israel.

15 Depois disso, Josué com toda a sua tropa voltou para o acampamento de Gálgala.

16 Ora, os cinco reis tinham fugido e tinham se escondido numa caverna, em Maceda.

17 E noticiaram-no a Josué: “Foram encontrados os cinco reis escondidos numa caverna em Maceda”.

6Habitatores autem Gabaon urbis obsessæ miserunt ad Josue, qui tunc morabatur in castris apud Galgalam, et dixerunt ei: Ne retrahas manus tuas ab auxilio servorum tuorum: ascende cito, et libera nos, ferque præsidium: convenerunt enim adversum nos omnes reges Amorrhæorum, qui habitant in montanis.

7Ascenditque Josue de Galgalis, et omnis exercitus bellatorum cum eo, viri fortissimi.

8Dixitque Dominus ad Josue: Ne timeas eos: in manus enim tuas tradidi illos: nullus ex eis tibi resistere poterit.

9Irruit itaque Josue super eos repente, tota nocte ascendens de Galgalis.

10Et conturbavit eos Dominus a facie Israël: contrivitque plaga magna in Gabaon, ac persecutus est eos per viam ascensus Bethoron, et percussit usque Azeca et Maceda.

11Cumque fugerent filios Israël, et essent in descensu Bethoron, Dominus misit super eos lapides magnos de cælo usque ad Azeca: et mortui sunt multo plures lapidibus grandinis, quam quos gladio percusserant filii Israël.

12Tunc locutus est Josue Domino, in die qua tradidit Amorrhæum in conspectu filiorum Israël, dixitque coram eis: Sol, contra Gabaon ne movearis, et luna contra vallem Ajalon.

13Steteruntque sol et luna, donec ulcisceretur se gens de inimicis suis. Nonne scriptum est hoc in libro justorum? Stetit itaque sol in medio cæli, et non festinavit occumbere spatio unius diei.

14Non fuit antea nec postea tam longa dies, obediente Domino voci hominis, et pugnante pro Israël.

15Reversusque est Josue cum omni Israël in castra Galgalæ.

16Fugerant enim quinque reges et se absconderant in spelunca urbis Maceda.

17Nuntiatumque est Josue quod inventi essent quinque reges latentes in spelunca urbis Maceda.

[18] Josué respondeu: "Rolai grandes pedras para a entrada da caverna e ponde homens junto a ela em guarda.

[19] Vós, porém, não vos detenhais, mas persegui vossos inimigos; não os deixeis entrar em suas cidades, porque o Senhor, vosso Deus, os entregou em vossas mãos".

[20] Tendo Josué e os israelitas acabado de massacrá-los, até o extermínio – apenas uns poucos puderam escapar e recolher-se às suas cidades fortes –,

[21] todo o povo voltou tranquilamente ao acampamento, junto de Josué, em Maceda, e ninguém se atreveu a abrir a boca contra os filhos de Israel.

[22] Josué disse então: "Abri a entrada da caverna e trazei-me os cinco reis que lá estão". Assim o fizeram.

[23] Foram tirados da caverna os cinco reis, o rei de Jerusalém, o rei de Hebron, o rei de Jarmut, o rei de Laquis e o rei de Eglon.

[24] Quando foram conduzidos a Josué, ele chamou todos os homens de Israel e disse aos chefes dos guerreiros que o tinham acompanhado: "Aproximai-vos e ponde o pé sobre o pescoço destes reis". Tendo-se eles aproximado e posto o pé sobre o pescoço deles,

[25] disse-lhes de novo: "Não temais, nem tremais. Tende coragem e sede fortes, porque é assim que fará o Senhor a todos os inimigos que haveis de combater".

[26] Dizendo isso, Josué feriu-os de morte e suspendeu-os em cinco árvores, onde estiveram até a tarde.

[27] Ao pôr do sol, mandou que fossem descidos das árvores e lançados na caverna onde se tinham refugiado, e puseram à entrada grandes pedras, que ali se encontram ainda hoje.

[28] No mesmo dia apoderou-se Josué de Maceda, e passou-a a fio de espada juntamente com seu rei; votou ao interdito a cidade com todo ser vivo que nela havia, sem nada poupar. E fez ao rei de Maceda como tinha feito ao rei de Jericó.

[18]Qui præcepit sociis, et ait: Volvite saxa ingentia ad os speluncæ, et ponite viros industrios, qui clausos custodiant:

[19]vos autem nolite stare, sed persequimini hostes, et extremos quosque fugientium cædite: nec dimittatis eos urbium suarum intrare præsidia, quos tradidit Dominus Deus in manus vestras.

[20]Cæsis ergo adversariis plaga magna, et usque ad internecionem pene consumptis, hi qui Israël effugere potuerunt, ingressi sunt civitates munitas.

[21]Reversusque est omnis exercitus ad Josue in Maceda, ubi tunc erant castra, sani et integro numero: nullusque contra filios Israël mutire ausus est.

[22]Præcepitque Josue, dicens: Aperite os speluncæ, et producite ad me quinque reges, qui in ea latitant.

[23]Feceruntque ministri ut sibi fuerat imperatum: et eduxerunt ad eum quinque reges de spelunca, regem Jerusalem, regem Hebron, regem Jerimoth, regem Lachis, regem Eglon.

[24]Cumque educti essent ad eum, vocavit omnes viros Israël, et ait ad principes exercitus qui secum erant: Ite, et ponite pedes super colla regum istorum. Qui cum perrexissent, et subjectorum colla pedibus calcarent,

[25]rursum ait ad eos: Nolite timere, nec paveatis: confortamini, et estote robusti: sic enim faciet Dominus cunctis hostibus vestris, adversum quos dimicatis.

[26]Percussitque Josue, et interfecit eos, atque suspendit super quinque stipites: fueruntque suspensi usque ad vesperum.

[27]Cumque occumberet sol, præcepit sociis ut deponerent eos de patibulis. Qui depositos projecerunt in speluncam in qua latuerant, et posuerunt super os ejus saxa ingentia, quæ permanent usque in præsens.

[28]Eodem quoque die, Macedam cepit Josue, et percussit eam in ore gladii, regemque illius interfecit, et omnes habitatores ejus: non dimisit in ea saltem parvas reliquias.

[29] Passou em seguida com todo o Israel a Lebna e atacaram-na.

[30] O Senhor entregou-a com seu rei nas mãos de Israel, que passou a fio da espada a cidade com todo ser vivo que nela havia, não deixando escapar nenhum. E fez ao seu rei como tinha feito ao rei de Jericó.

[31] De Lebna passou Josué com todo o Israel a Laquis, onde levantou o seu acampamento, sitiando-a.

[32] O Senhor lhe entregou, e Israel apoderou-se dela no segundo dia, passando-a a fio da espada com todo ser vivo, como tinha feito a Lebna.

[33] Então, Horam, rei de Gazer, veio em socorro de Laquis, mas Josué o derrotou com todo o seu povo até o extermínio completo.

[34] De Laquis, passou Josué com todo o seu povo a Eglon; levantaram ali o seu acampamento e atacaram-na.

[35] Tomaram-na no mesmo dia e passaram-na a fio da espada, votando ao interdito todo ser vivo, como tinha feito a Laquis.

[36] Subiu em seguida com todo o Israel de Eglon a Hebron e atacaram-na.

[37] Tomaram Hebron e passaram a fio da espada a cidade com seu rei, seus arrabaldes e todo ser vivo, sem nada deixar escapar, como tinham feito a Eglon. A cidade foi votada ao interdito com todo ser vivo.

[38] Dali Josué, com todo o Israel, voltou-se contra Dabir e atacou-a;

[39] apoderou-se dela, juntamente com seu rei, e passou-os a fio da espada. Votou ao interdito toda alma viva que nela se achava, sem nada poupar, e fez a Dabir e ao seu rei como tinha feito a Hebron e a Lebna com seus reis.

[40] Josué feriu toda a terra: a montanha, o Negueb, a planície, as colinas com todos os seus reis, sem poupar ninguém, votando ao interdito tudo o que respirava, segundo a ordem do Senhor, Deus de Israel.

Fecitque regi Maceda sicut fecerat regi Jericho.

[29]Transivit autem cum omni Israël de Maceda in Lebna, et pugnabat contra eam:

[30]quam tradidit Dominus cum rege suo in manus Israël: percusseruntque urbem in ore gladii, et omnes habitatores ejus: non dimiserunt in ea ullas reliquias. Feceruntque regi Lebna sicut fecerant regi Jericho.

[31]De Lebna transivit in Lachis cum omni Israël: et exercitu per gyrum disposito, oppugnabat eam.

[32]Tradiditque Dominus Lachis in manus Israël, et cepit eam die altero, atque percussit in ore gladii, omnemque animam quæ fuerat in ea, sicut fecerat Lebna.

[33]Eo tempore ascendit Horam rex Gazer, ut auxiliaretur Lachis: quem percussit Josue cum omni populo ejus usque ad internecionem.

[34]Transivitque de Lachis in Eglon, et circumdedit,

[35]atque expugnavit eam eadem die: percussitque in ore gladii omnes animas quæ erant in ea, juxta omnia quæ fecerat Lachis.

[36]Ascendit quoque cum omni Israël de Eglon in Hebron, et pugnavit contra eam:

[37]cepit eam, et percussit in ore gladii, regem quoque ejus, et omnia oppida regionis illius, universasque animas quæ in ea fuerant commoratæ: non reliquit in ea ullas reliquias: sicut fecerat Eglon, sic fecit et Hebron, cuncta quæ in ea reperit consumens gladio.

[38]Inde reversus in Dabir,

[39]cepit eam atque vastavit: regem quoque ejus atque omnia per circuitum oppida percussit in ore gladii: non dimisit in ea ullas reliquias: sicut fecerat Hebron et Lebna et regibus earum, sic fecit Dabir et regi illius.

[40]Percussit itaque Josue omnem terram montanam et meridianam atque campestrem, et Asedoth, cum regibus suis:

[41] Tudo foi assim ferido por Josué, de Cades Barne a Gaza, toda a terra de Gósen até Gabaon.

[42] Josué apoderou-se, de uma só vez, desse país e de seus reis, porque o Senhor, Deus de Israel, combatia por ele.

[43] Depois voltou Josué com todo o Israel para o acampamento de Gálgala.

non dimisit in ea ullas reliquias, sed omne quod spirare poterat interfecit, sicut præceperat ei Dominus Deus Israël,

[41]a Cadesbarne usque Gazam. Omnem terram Gosen usque Gabaon,

[42]universosque reges, et regiones eorum uno impetu cepit atque vastavit: Dominus enim Deus Israël pugnavit pro eo.

[43]Reversusque est cum omni Israël ad locum castrorum in Galgala.

## Josué 11

[1] Jabin, rei de Asor, tendo notícias de todos esses acontecimentos, enviou mensageiro a Jobab, rei de Merom, ao rei de Semeron, ao rei de Acsaf,

[2] aos reis do norte da montanha e da planície, ao sul de Genesaré, na planície e nos planaltos de Dora, ao ocidente,

[3] aos cananeus do oriente e do ocidente, aos amorreus, aos hiteus, aos ferezeus, aos jebuseus na montanha, aos heveus ao pé do Hermon na terra de Masfa.

[4] Entraram então em campanha com todos os seus exércitos, povo numeroso como a areia na praia do mar, com sua cavalaria e grande número de carros.

[5] Todos esses reis juntaram-se e vieram acampar juntos, perto das águas de Merom, para combater Israel.

[6] O Senhor disse a Josué: “Não os temas, porque amanhã, a esta mesma hora, eu os lançarei, ofegantes, diante de Israel. Cortarás os jarretes dos seus cavalos e queimarás os seus carros”.

[7] Josué atacou-os repentinamente, com todos os seus guerreiros, junto às águas de Merom e precipitou-se contra eles.

[8] O Senhor entregou-os nas mãos de Israel, que os bateu e os perseguiu até Sidon, a Grande, até as águas de Maserefot e até o vale de Masfa, para o oriente. E feriu-os até que não ficou um só.

[9] Josué tratou-os como o Senhor lhe tinha dito: cortou os tendões dos cavalos e incendiou seus carros.

## Josue 11

[1]Quæ cum audisset Jabin rex Asor, misit ad Jobab regem Madon, et ad regem Semeron, atque ad regem Achsaph:

[2]ad reges quoque aquilonis, qui habitabant in montanis et in planitie contra meridiem Ceneroth, in campestribus quoque et in regionibus Dor juxta mare:

[3]Chananæum quoque ab oriente et occidente, et Amorrhæum atque Hethæum ac Pherezæum et Jebusæum in montanis: Hevæum quoque qui habitabat ad radices Hermon in terra Maspha.

[4]Egressique sunt omnes cum turmis suis, populus multus nimis sicut arena quæ est in littore maris, equi quoque et currus immensæ multitudinis.

[5]Conveneruntque omnes reges isti in unum ad aquas Merom, ut pugnarent contra Israël.

[6]Dixitque Dominus ad Josue: Ne timeas eos: cras enim hac eadem hora ego tradam omnes istos vulnerandos in conspectu Israël: equos eorum subnervabis, et currus igne combures.

[7]Venitque Josue, et omnis exercitus cum eo, adversus illos ad aquas Merom subito, et irruerunt super eos,

[8]tradiditque illos Dominus in manus Israël. Qui percusserunt eos, et persecuti sunt usque ad Sidonem magnam, et aquas Maserephoth, campumque Masphe, qui est ad orientalem illius partem. Ita percussit omnes, ut nullas dimitteret ex eis reliquias:

[10] Voltando, nessa mesma época, Josué tomou Asor e matou à espada seu rei, porque Asor era antigamente a capital de todos esses reinos.

[11] Passaram a fio da espada toda alma viva nessa cidade e votaram-na ao interdito. Nada ficou de tudo o que tinha vida e incendiou Asor.

[12] Tomou também Josué todas as cidades desses reis (coligados) e passou-as a fio da espada, votando-as ao interdito, como Moisés, servo do Senhor, tinha ordenado.

[13] Entretanto, Israel não incendiou nenhuma das cidades situadas nas colinas, exceto Asor, que Josué queimou.

[14] Os filhos de Israel apossaram-se de todos os despojos dessas cidades e dos rebanhos. Quanto aos homens, porém, massacraram-nos todos com a espada, até exterminá-los completamente sem deixar ninguém com vida.

[15] Como o Senhor tinha ordenado a Moisés, seu servo, assim Moisés ordenou a Josué; e este tudo executou, sem nada omitir do que o Senhor tinha prescrito a Moisés.

[16] Conquistou, assim, Josué toda a terra, a montanha, o Negueb, o território de Gósen, a campina e a planície, o planalto de Israel e suas campinas,

[17] desde a montanha nua que sobe para Seir até Baal-Gad, no vale do Líbano, ao pé do Hermon. Tomou todos os seus reis, feriu-os e matou-os.

[18] Durante muito tempo combateu Josué contra esses reis.

[19] Não houve cidade que se rendesse pacificamente aos israelitas, exceto os heveus de Gabaon. Foi necessário que se tomasse tudo à força,

[20] porque era o desígnio do Senhor que se endurecesse o coração desses povos e que combatessem Israel; desse modo, Israel pôde votá-los ao interdito sem piedade e exterminá-los, como o Senhor tinha ordenado a Moisés.

[9]fecitque sicut præceperat ei Dominus: equos eorum subnervavit, currusque combussit igni.

[10]Reversusque statim cepit Asor, et regem ejus percussit gladio. Asor enim antiquitus inter omnia regna hæc principatum tenebat.

[11]Percussitque omnes animas quæ ibidem morabantur: non dimisit in ea ullas reliquias, sed usque ad internecionem universa vastavit, ipsamque urbem peremit incendio.

[12]Et omnes per circuitum civitates, regesque earum, cepit, percussit atque delevit, sicut præceperat ei Moyses famulus Domini.

[13]Absque urbibus, quæ erant in collibus et in tumulis sitæ, ceteras succendit Israël: unam tantum Asor munitissimam flamma consumpsit.

[14]Omnemque prædam istarum urbium ac jumenta diviserunt sibi filii Israël, cunctis hominibus interfectis.

[15]Sicut præceperat Dominus Moysi servo suo, ita præcepit Moyses Josue, et ille universa complevit: non præteriit de universis mandatis, nec unum quidem verbum quod jusserat Dominus Moysi.

[16]Cepit itaque Josue omnem terram montanam et meridianam, terramque Gosen, et planitiem, et occidentalem plagam, montemque Israël, et campestria ejus,

[17]et partem montis, quæ ascendit Seir usque Baalgad, per planitiem Libani subter montem Hermon: omnes reges eorum cepit, percussit, et occidit.

[18]Multo tempore pugnavit Josue contra reges istos.

[19]Non fuit civitas quæ se traderet filiis Israël, præter Hevæum, qui habitabat in Gabaon: omnes enim bellando cepit.

[20]Domini enim sententia fuerat, ut indurarentur corda eorum, et pugnarent contra Israël, et caderent, et non

[21] Naquele tempo, Josué marchou contra os enacim da montanha e os exterminou em Hebron, em Dabir, em Anab e em toda a montanha de Judá e de Israel. E votou-os ao interdito com suas cidades.

[22] Não ficou um só enacim na terra dos filhos de Israel; só ficaram alguns em Gaza, em Gat e em Azoto.

[23] Conquistou, pois, Josué toda a terra, como o Senhor tinha dito a Moisés, e deu-a em herança a Israel, repartindo-a segundo suas tribos. E a terra repousou da guerra.

mererentur ullam clementiam, ac perirent, sicut præceperat Dominus Moysi.

[21]In illo tempore venit Josue, et interfecit Enacim de montanis, Hebron, et Dabir, et Anab, et de omni monte Juda et Israël, urbesque eorum delevit.

[22]Non reliquit ullum de stirpe Enacim, in terra filiorum Israël: absque civitatibus Gaza, et Geth, et Azoto, in quibus solis relicti sunt.

[23]Cepit ergo Josue omnem terram, sicut locutus est Dominus ad Moysen, et tradidit eam in possessionem filiis Israël secundum partes et tribus suas: quievitque terra a præliis.

## Josué 12

[1] Estes são os reis que os israelitas derrotaram, e cujos territórios ocuparam além do Jordão, para o nascente, desde a torrente de Arnon até o monte Hermon, com a planície ao oriente:

[2] Seon, rei dos amorreus, em Hesebon. Seu domínio estendia-se desde Aroer, à margem da torrente do Arnon, e desde o meio da torrente, sobre a metade de Galaad, até a torrente do Jaboc, fronteira dos amonitas;

[3] e desde a planície até o mar de Genesaré, ao oriente, e até o mar da Planície, o mar Salgado, para o lado oriental, pelo caminho que vai a Bet-Jesimot; e do lado meridional até o pé das encostas do monte Fasga.

[4] Em seguida a terra de Og, rei de Basã, um dos sobreviventes dos refains, em Astarot e Edrai, 5 que reinava sobre a montanha de Hermon, sobre Saleca, sobre todo o Basã até a fronteira dos gessureus e dos macateus, e até o meio de Galaad, limite de Seon, rei de Hesebon.

[6] Moisés, servo do Senhor, e os filhos de Israel derrotaram-nos; e Moisés, servo do Senhor, deu sua terra aos rubenitas, aos gaditas e à meia tribo de Manassés.

[7] Estes são os reis da terra que Josué e os israelitas derrotaram aquém do Jordão, para o ocidente, desde Baal-Gad, no vale do

## Josue 12

[1]Hi sunt reges, quos percusserunt filii Israël, et possederunt terram eorum trans Jordanem ad solis ortum, a torrente Arnon usque ad montem Hermon, et omnem orientalem plagam, quæ respicit solitudinem.

[2]Sehon rex Amorrhæorum, qui habitavit in Hesebon, dominatus est ab Aroër, quæ sita est super ripam torrentis Arnon, et mediæ partis in valle, dimidiæque Galaad, usque ad torrentem Jaboc, qui est terminus filiorum Ammon.

[3]Et a solitudine usque ad mare Ceneroth contra orientem, et usque ad mare deserti, quod est mare salsissimum, ad orientalem plagam per viam quæ ducit Bethsimoth: et ab australi parte, quæ subjacet Asedoth, Phasga.

[4]Terminus Og regis Basan, de reliquiis Raphaim, qui habitavit in Astaroth, et in Edrai, et dominatus est in monte Hermon, et in Salecha, atque in universa Basan, usque ad terminos

[5]Gessuri, et Machati, et dimidiæ partis Galaad: terminos Sehon regis Hesebon.

[6]Moyses famulus Domini et filii Israël percusserunt eos, tradiditque terram eorum Moyses in possessionem Rubenitis, et Gaditis, et dimidiæ tribui Manasse.

Líbano, até a montanha nua que sobe para Seir. Josué deu essa terra em possessão às tribos de Israel, dividindo-a segundo suas famílias,

8 tanto na montanha como nas planícies, e sobre as colinas, no deserto e no Negueb, toda a terra dos hiteus, dos amorreus, dos cananeus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus.

24 Foram eles: o rei de Jericó, o rei de Hai, perto de Betel; o rei de Jerusalém, o rei de Hebron, o rei de Jarmut, o rei de Laquis, o rei de Eglon, o rei de Gazer, o rei de Dabir, o rei de Gazer, o rei de Horma, o rei de Arad, o rei de Lebna, o rei de Odolam, o rei de Maceda, o rei de Betel, o rei de Tafua, o rei de Ofer, o rei de Afec, o rei de Saron, o rei de Merom, o rei de Asor, o rei de Semeron, o rei de Acsaf, o rei de Tanac, o rei de Meguido, o rei de Cades, o rei de Jecnaam, no Carmelo; o rei de Dora, sobre os altos de Dora; o rei de Goim, em Gálgala; o rei de Tersa. Ao todo trinta e um reis.

7Hi sunt reges terræ, quos percussit Josue et filii Israël trans Jordanem ad occidentalem plagam, a Baalgad in campo Libani, usque ad montem cujus pars ascendit in Seir: tradiditque eam Josue in possessionem tribubus Israël, singulis partes suas,

8tam in montanis quam in planis atque campestribus. In Asedoth, et in solitudine, ac in meridie, Hethæus fuit et Amorrhæus, Chananæus, et Pherezæus, Hevæus et Jebusæus.

9Rex Jericho unus: rex Hai, quæ est ex latere Bethel, unus:

10rex Jerusalem unus, rex Hebron unus,

11rex Jerimoth unus, rex Lachis unus,

12rex Eglon unus, rex Gazer unus,

13rex Dabir unus, rex Gader unus,

14rex Herma unus, rex Hered unus,

15rex Lebna unus, rex Odullam unus,

16rex Maceda unus, rex Bethel unus,

17rex Taphua unus, rex Opher unus,

18rex Aphec unus, rex Saron unus,

19rex Madon unus, rex Asor unus,

20rex Semeron unus, rex Achsaph unus,

21rex Thenac unus, rex Mageddo unus,

22rex Cades unus, rex Jachanan Carmeli unus,

23rex Dor et provinciæ Dor unus, rex gentium Galgal unus,

24rex Thersa unus: omnes reges triginta unus.

## Josué 13

1 Josué estava velho, avançado em anos, e o Senhor lhe disse: “Tu estás velho, de muita idade, e resta ainda um grandíssimo espaço de terra a conquistar.

2 Eis o que resta: todas as províncias dos filisteus, toda a terra dos jessureus,

3 desde o Sior, que corre defronte do Egito, até os limites de Acaron, ao norte, região considerada como cananeia; os cinco

## Josue 13

1Josue senex provectæque ætatis erat, et dixit Dominus ad eum: Senuisti, et longævus es, terraque latissima derelicta est, quæ necdum sorte divisa est:

2omnis videlicet Galilæa, Philisthiim, et universa Gessuri.

3A fluvio turbido, qui irrigat Ægyptum, usque ad terminos Accaron contra aquilonem: terra Chanaan, quæ in quinque regulos Philisthiim dividitur, Gazæos, et

príncipes dos filisteus: o de Gaza, o de Azoto, o de Ascalon, o de Gat e o de Acaron;

[4] os heveus, ao meio-dia; toda a terra dos cananeus, e Maara dos sidônios, até Afec e a fronteira dos amorreus;

[5] a terra dos gebalitas, e todo o Líbano, para o oriente, desde Baal-Gad ao pé do monte Hermon até a entrada de Emat;

[6] todos os habitantes da montanha, desde o Líbano até as águas de Maserefot, todos os sidônios. Eu os expulsarei diante dos israelitas. Reparte, pois, essa terra por sorte em herança a Israel, como prescrevi.

[7] E agora divide essa terra entre as nove tribos e a meia tribo de Manassés".

[8] Os rubenitas, os gaditas e a outra metade da tribo de Manassés tinham recebido de Moisés sua parte além do Jordão ao oriente, assim como Moisés, servo do Senhor, lhes tinha marcado:

[9] desde Aroer, que está situada na margem da torrente do Arnon, e desde a cidade que está no meio do vale e toda a planície de Mádaba, até Dibon;

[10] todas as cidades de Seon, rei dos amorreus, que reinava em Hesebon, até a fronteira dos amonitas;

[11] Galaad, o território dos jessureus e dos macateus, toda a montanha do Hermon e todo o Basã até Saleca;

[12] todo o reino de Og, em Basã, que reinava em Astarot e Edrai, último resto da descendência dos refains. Moisés bateu-os e expulsou-os.

[13] Os filhos de Israel, porém, não expulsaram os jessureus, nem os macateus e assim esses povos ficaram habitando até o dia de hoje entre nós.

[14] A tribo de Levi foi a única que não recebeu herança de Moisés; porque os sacrifícios oferecidos pelo fogo ao Senhor, Deus de Israel, são a sua herança, como ele lhes havia dito.

[15] Moisés havia, pois, dado aos rubenitas a sua parte, segundo as suas famílias.

Azotios, Ascalonitas, Gethæos, et Accaronitas.

[4]Ad meridiem vero sunt Hevæi, omnis terra Chanaan, et Maara Sidoniorum, usque Apheca et terminos Amorrhæi,

[5]ejusque confinia. Libani quoque regio contra orientem, a Baalgad sub monte Hermon, donec ingrediaris Emath;

[6]omnium qui habitant in monte a Libano usque ad aquas Maserephoth, universique Sidonii. Ego sum qui delebo eos a facie filiorum Israël. Veniat ergo in partem hæreditatis Israël, sicut præcepi tibi.

[7]Et nunc divide terram in possessionem novem tribubus, et dimidiæ tribui Manasse,

[8]cum qua Ruben et Gad possederunt terram, quam tradidit eis Moyses famulus Domini trans fluenta Jordanis, ad orientalem plagam.

[9]Ab Aroër, quæ sita est in ripa torrentis Arnon, et in vallis medio, universaque campestria Medaba, usque Dibon,

[10]et cunctas civitates Sehon regis Amorrhæi, qui regnavit in Hesebon, usque ad terminos filiorum Ammon,

[11]et Galaad, ac terminum Gessuri et Machati, et omnem montem Hermon, et universam Basan, usque ad Salecha,

[12]omne regnum Og in Basan, qui regnavit in Astaroth et Edrai, ipse fuit de reliquiis Raphaim: percussitque eos Moyses, atque delevit.

[13]Nolueruntque disperdere filii Israël Gessuri et Machati: et habitaverunt in medio Israël usque in præsentem diem.

[14]Tribui autem Levi non dedit possessionem: sed sacrificia et victimæ Domini Dei Israël, ipsa est ejus hæreditas, sicut locutus est illi.

[15]Dedit ergo Moyses possessionem tribui filiorum Ruben juxta cognationes suas.

[16]Fuitque terminus eorum ab Aroër, quæ sita est in ripa torrentis Arnon, et in valle ejusdem torrentis media: universam planitiem, quæ ducit Medaba,

[16] Seu território partia de Aroer, situada na margem da torrente de Arnon, e da cidade que está no meio da torrente, e compreendia toda a planície junto de Mádaba,

[17] Hesebon e todas as suas cidades na planície, Dibon, Bamot-Baal, Bet-Baal-Meon,

[18] Jasa, Cedimot, Mefaat,

[19] Cariataim, Sábama, Sarat-Asaar, na montanha do vale,

[20] Bet-Fegor, as encostas do Fasga, Bet-Jesimot,

[21] todas as cidades da planície, todo o reino de Seon, rei dos amorreus, de Hesebon, que Moisés havia derrotado com os príncipes de Madiã, Evi, Recém, Sur, Hur e Rebe, tributários de Seon naquela terra.

[22] Entre os que foram mortos pela espada dos israelitas figura também o adivinho Balaão, filho de Beor.

[23] O rio Jordão ficou sendo o limite do território dos rubenitas. Tais são as cidades e aldeias que couberam aos rubenitas, segundo suas famílias.

[24] Moisés deu também aos gaditas uma parte segundo suas famílias.

[25] Seu território foi o seguinte: Jazer, todas as cidades de Galaad, a metade da terra dos amonitas até Aroer, defronte de Rabá,

[26] desde Hesebon até Ramot-Masfa e Betonim, e desde Maanaim até a fronteira de Dabir;

[27] e, no vale, Bet-Arã, Bet-Nemra, Sucot e Safon, restos do reino de Seon, rei de Hesebon; o Jordão e seu território até os confins do mar de Genesaré, além do Jordão, para o oriente.

[28] Tal foi, em cidades e em aldeias, a parte dos gaditas segundo suas famílias.

[29] Moisés dera também à meia tribo de Manassés, aos seus filhos, segundo as suas famílias, a sua parte.

[30] O seu território compreendia Maanaim, todo o Basã, todo o reino de Og, rei de Basã,

[17]et Hesebon, cunctosque viculos earum, qui sunt in campestribus: Dibon quoque et Bamothbaal, et oppidum Baalmaon,

[18]et Jassa, et Cedimoth, et Mephaath,

[19]et Cariathaim, et Sabama, et Sarathasar in monte convallis.

[20]Bethphogor et Asedoth, Phasga et Bethiesimoth,

[21]et omnes urbes campestres, universaque regna Sehon regis Amorrhæi, qui regnavit in Hesebon, quem percussit Moyses cum principibus Madian: Hevæum, et Recem, et Sur, et Hur, et Rebe duces Sehon habitatores terræ.

[22]Et Balaam filium Beor ariolum occiderunt filii Israël gladio cum ceteris interfectis.

[23]Factusque est terminus filiorum Ruben Jordanis fluvius. Hæc est possessio Rubenitarum per cognationes suas urbium et viculorum.

[24]Deditque Moyses tribui Gad et filiis ejus per cognationes suas possessionem, cujus hæc divisio est.

[25]Terminus Jaser, et omnes civitates Galaad, et dimidiam partem terræ filiorum Ammon, usque ad Aroër, quæ est contra Rabba,

[26]et ab Hesebon usque Ramoth, Masphe et Betonim: et a Manaim usque ad terminos Dabir.

[27]In valle quoque Betharan, et Bethnemra, et Socoth, et Saphon reliquam partem regni Sehon regis Hesebon: hujus quoque finis, Jordanis est, usque ad extremam partem maris Cenereth trans Jordanem ad orientalem plagam.

[28]Hæc est possessio filiorum Gad per familias suas, civitates et villæ earum.

[29]Dedit et dimidiæ tribui Manasse, filiisque ejus juxta cognationes suas, possessionem,

[30]cujus hoc principium est: a Manaim universam Basan, et cuncta regna Og regis Basan, omnesque vicos Jair, qui sunt in Basan, sexaginta oppida:

[31]et dimidiam partem Galaad, et Astaroth, et Edrai, urbes regni Og in Basan: filiis

e todas as aldeias de Jair em Basã: sessenta localidades.

31 A metade de Galaad, Astarot e Edrai, cidades do reino de Og em Basã, foram dadas aos filhos de Maquir, filho de Manassés, isto é, à metade dos filhos de Maquir, segundo suas famílias.

32 Tais são as partes que Moisés distribuiu nas planícies de Moab, além do Jordão, para o oriente, defronte de Jericó.

33 À tribo de Levi, porém, não deu herança alguma, porque o Senhor, Deus de Israel, é a sua herança, como ele lhes tinha dito.

Machir, filii Manasse, dimidiæ parti filiorum Machir juxta cognationes suas.

32Hanc possessionem divisit Moyses in campestribus Moab trans Jordanem contra Jericho ad orientalem plagam.

33Tribui autem Levi non dedit possessionem: quoniam Dominus Deus Israël ipse est possessio ejus, ut locutus est illi.

## Josué 14

1 Eis as partes que os filhos de Israel receberam em herança na terra de Canaã, que lhes deram o sacerdote Eleazar, Josué, filho de Nun, e os chefes de família das tribos de Israel.

2 A repartição fez-se por sorte pelas nove tribos e meia, como o Senhor havia prescrito, por meio de Moisés;

3 porque às outras duas tribos e meia, Moisés tinha dado sua parte além do Jordão; mas não deu parte alguma aos levitas.

4 Os filhos de José formavam, com efeito, duas tribos: Manassés e Efraim. Aos levitas não deram herança na terra, mas apenas cidades para habitarem e os arredores dessas cidades para os seus rebanhos e os seus bens.

5 Como o Senhor tinha ordenado a Moisés, assim fizeram os israelitas e dividiram a terra.

6 Os filhos de Judá vieram ter com Josué, em Gálgala; e Caleb, filho de Jefoné, o cenezeu, disse-lhe: “Sabes o que o Senhor disse de mim e de ti a Moisés, homem de Deus, em Cades Barnes.

7 Eu tinha quarenta anos quando Moisés, servo do Senhor, me enviou de Cades Barne a explorar a terra e eu lhe fiz um relatório perfeitamente sincero.

## Josue 14

1Hoc est quod possederunt filii Israël in terra Chanaan, quam dederunt eis Eleazar sacerdos, et Josue filius Nun, et principes familiarum per tribus Israël:

2sorte omnia dividentes, sicut præceperat Dominus in manu Moysi, novem tribubus, et dimidiæ tribui.

3Duabus enim tribubus, et dimidiæ, dederat Moyses trans Jordanem possessionem: absque Levitis, qui nihil terræ acceperunt inter fratres suos:

4sed in eorum successerunt locum filii Joseph in duas divisi tribus, Manasse et Ephraim: nec acceperunt Levitæ aliam in terra partem, nisi urbes ad habitandum, et suburbana earum ad alenda jumenta et pecora sua.

5Sicut præceperat Dominus Moysi, ita fecerunt filii Israël, et diviserunt terram.

6Accesserunt itaque filii Juda ad Josue in Galgala, locutusque est ad eum Caleb filius Jephone Cenezæus: Nosti quid locutus sit Dominus ad Moysen hominem Dei de me et te in Cadesbarne.

7Quadraginta annorum eram quando misit me Moyses famulus Domini de Cadesbarne, ut considerarem terram, nuntiavique ei quod mihi verum videbatur.

8Fratres autem mei, qui ascenderant mecum, dissolverunt cor populi: et

[8] Meus irmãos que tinham ido comigo desanimaram o povo, mas eu segui fielmente o Senhor, meu Deus.

[9] Naquele dia, Moisés fez este juramento: 'A terra que pisaste será a tua parte e a de teus filhos para sempre, porque seguiste fielmente o Senhor, meu Deus'.

[10] Pois bem, eis que o Senhor conservou-me a vida, como prometeu. Quarenta e cinco anos são passados desde que o Senhor assim falou a Moisés, durante a marcha de Israel pelo deserto; tenho hoje oitenta e cinco anos,

[11] e acho-me ainda robusto como no dia em que Moisés me enviou, e sinto-me tão forte como naquele tempo, tanto para a guerra como para qualquer outra missão.

[12] Dá-me, pois, este monte que o Senhor me prometeu naquele tempo; porque naquele dia ouviste que se encontram enacim neste lugar e também grandes fortalezas. Se o Senhor estiver comigo, conseguirei despojá-los, como ele disse".

[13] Josué abençoou Caleb, filho de Jefoné e lhe deu Hebron como herança.

[14] Eis por que Hebron pertence até o dia de hoje a Caleb, filho de Jefoné, o cenezeu, porque ele seguiu fielmente o Senhor, Deus de Israel.

[15] Hebron chamava-se outrora Cariat-Arbe; Arbe foi o maior homem entre os enacim. E a terra ficou, a partir de então, tranquila e sem guerra.

nihilominus ego secutus sum Dominum Deum meum.

[9]Juravitque Moyses in die illo, dicens: Terra, quam calcavit pes tuus, erit possessio tua, et filiorum tuorum in æternum: quia secutus es Dominum Deum meum.

[10]Concessit ergo Dominus vitam mihi, sicut pollicitus est, usque in præsentem diem. Quadraginta et quinque anni sunt, ex quo locutus est Dominus verbum istud ad Moysen, quando ambulabat Israël per solitudinem: hodie octoginta quinque annorum sum,

[11]sic valens ut eo valebam tempore quando ad explorandum missus sum: illius in me temporis fortitudo usque hodie perseverat, tam ad bellandum quam ad gradiendum.

[12]Da ergo mihi montem istum, quem pollicitus est Dominus, te quoque audiente, in quo Enacim sunt, et urbes magnæ atque munitæ: si forte sit Dominus mecum, et potuero delere eos, sicut promisit mihi.

[13]Benedixitque ei Josue, et tradidit ei Hebron in possessionem:

[14]atque ex eo fuit Hebron Caleb filio Jephone Cenezæo usque in præsentem diem, quia secutus est Dominum Deum Israël.

[15]Nomen Hebron ante vocabatur Cariath Arbe: Adam maximus ibi inter Enacim situs est: et terra cessavit a præliis.

## Josué 15

[1] A parte que tocou por sorte à tri- bo de Judá, segundo suas famílias, estendia-se para o limite de Edom até o deserto de Sin, na extremidade meridional da terra.

[2] Sua fronteira, ao sul, partia da extremidade do mar Salgado, do braço que ele estende para o meio-dia,

[3] e prolongava-se para o sul da subida de Acrabim, passava em Sin e subia para o sul de Cades Barne, passava em Hesron, subindo para Adar e dando volta a Carca;

## Josue 15

[1]Igitur sors filiorum Judæ per cognationes suas ista fuit: a termino Edom, desertum Sin, contra meridiem, et usque ad extremam partem australis plagæ.

[2]Initium ejus a summitate maris salsissimi, et a lingua ejus, quæ respicit meridiem.

[3]Egrediturque contra ascensum Scorpionis, et pertransit in Sina: ascenditque in Cadesbarne, et pervenit in Esron, ascendens ad Addar, et circuiens Carcaa,

[4] passando dali para Asmon, continuava até a torrente do Egito e terminava no mar. Esta é a fronteira sul.

[5] A fronteira oriental era o mar Salgado, até a embocadura do Jordão. A fronteira setentrional partia do braço do mar, na embocadura do Jordão,

[6] e subia a Bet-Hogla, passava ao norte de Bet-Arabá e ia até a pedra de Boen, filho de Rúben;

[7] depois subia para Dabir, desde o vale de Acor para o norte, olhando para os lados de Gálgala, que está defronte da subida de Adomim, ao sul da torrente. Passava junto das águas de En-Sames e terminava em En-Roguel.

[8] Daí subia para o vale de Ben-Enom até a vertente meridional de Jebus, que é Jerusalém. Em seguida, elevava-se até o cimo do monte que está fronteiro ao vale de Enom, para o ocidente, e na extremidade do vale dos refains para o norte.

[9] Do cimo do monte, estendia-se até a fonte das águas de Neftoa, dirigia-se para as cidades da montanha de Efron e depois continuava para Baala, que é Cariatarim.

[10] De Baala, a fronteira dava volta para o ocidente até o monte Seir e passava pela vertente setentrional do monte Jearim que é Queslon; descia a Bet-Sames, passava por Tamna,

[11] e dirigia-se para o norte até a vertente de Acaron; estendia-se para Secron, passava pelo monte Baala, e ia até Jabneel, terminando no mar.

[12] Era o mar Grande que fazia o limite da fronteira ocidental. Tais foram, por todos os lados, as fronteiras dos filhos de Judá, segundo suas famílias.

[13] A Caleb, filho de Jefoné, foi dada uma parte no meio dos filhos de Judá, como o Senhor tinha prescrito a Josué: a cidade de Arbe, pai de Enac, isto é, Hebron.

[14] Caleb expulsou dela os três filhos de Enac: Sesai, Aimã e Tolmai.

[4]atque inde pertransiens in Asemona, et perveniens ad torrentem Ægypti: eruntque termini ejus mare magnum. Hic erit finis meridianæ plagæ.

[5]Ab oriente vero erit initium, mare salsissimum usque ad extrema Jordanis: et ea quæ respiciunt ad aquilonem, a lingua maris usque ad eumdem Jordanis fluvium.

[6]Ascenditque terminus in Beth Hagla, et transit ab aquilone in Beth Araba, ascendens ad lapidem Boën filii Ruben:

[7]et tendens usque ad terminos Debera de valle Achor, contra aquilonem respiciens Galgala, quæ est ex adverso ascensionis Adommim, ab australi parte torrentis: transitque aquas, quæ vocantur fons solis: et erunt exitus ejus ad fontem Rogel.

[8]Ascenditque per convallem filii Ennom ex latere Jebusæi ad meridiem, hæc est Jerusalem: et inde se erigens ad verticem montis, qui est contra Geennom ad occidentem in summitate vallis Raphaim contra aquilonem:

[9]pertransitque a vertice montis usque ad fontem aquæ Nephtoa: et pervenit usque ad vicos montis Ephron: inclinaturque in Baala, quæ est Cariathiarim, id est, urbs silvarum.

[10]Et circuit de Baala contra occidentem, usque ad montem Seir: transitque juxta latus montis Jarim ad aquilonem in Cheslon: et descendit in Bethsames, transitque in Thamna.

[11]Et pervenit contra aquilonem partis Accaron ex latere: inclinaturque Sechrona, et transit montem Baala: pervenitque in Jebneel, et magni maris contra occidentem fine concluditur.

[12]Hi sunt termini filiorum Juda per circuitum in cognationibus suis.

[13]Caleb vero filio Jephone dedit partem in medio filiorum Juda, sicut præceperat ei Dominus: Cariath Arbe patris Enac, ipsa est Hebron.

[14]Delevitque ex ea Caleb tres filios Enac, Sesai et Ahiman et Tholmai de stirpe Enac.

[15] Dali, marchou contra os habitantes de Dabir, que antes se chamava Cariat-Sefer.

[16] "Eu darei minha filha Acsa", disse Caleb, "por mulher, àquele que assaltar e tomar Cariat-Sefer."

[17] Otoniel, filho de Cenez, irmão de Caleb, conquistou essa cidade, e Caleb deu-lhe por mulher sua filha Acsa.

[18] Chegando Acsa à casa de Otoniel, ele incitou-a a que pedisse ao seu pai um campo. Ao descer do jumento, Caleb disse-lhe: "Que tens?".

[19] Ela respondeu: "Dá-me um presente. Deste-me uma terra árida: dá-me agora fontes". E ele deu-lhe as fontes superiores e as fontes inferiores.

[20] Tal foi a parte da tribo de Judá, segundo suas famílias.

[21] As cidades situadas na extremidade da tribo dos filhos de Judá, para os lados da fronteira de Edom, no Negueb, eram: 22-32 Cabseel, Arad, Jagur, Cina, Dimona, Adada, Cades, Asor-Jetnã, Zif, Telém, Balot, Asor-Hadata, Cariat-Hesron, que é Asor; Amam, Sama, Molada, Asergada, Hasemon, Bet-Félet, Aser-Sual, Bersabeia, Baziotia, Baala, Jim, Esem, Eltolad, Cesil, Horma, Siceleg, Madmana, Sensena, Lebaot, Selim, Ain e Remon; ao todo vinte e nove cidades com suas aldeias.

[47] Na planície: Estaol, Saraá, Asena, Zanoe, En-Ganim, Tafua, Enaim, Jarmut, Odolam, Soco, Azeca, Saraim, Aditaim, Gedera e Gederotaim; quatorze cidades com suas aldeias. Sanã, Hadasa, Magdol-Gad, Deleã, Masefa, Jecetel, Laquis, Bascat, Eglon, Quebon, Leemas, Cetlis, Gederot, Bet-Dagon, Naama e Maceda; dezesseis cidades com suas aldeias. Lebna, Eter, Asã, Jefta, Esna, Nesib, Ceila, Aczib e Maresa; nove cidades com suas aldeias. Acaron com seus arrabaldes e suas aldeias, desde Acaron ao ocidente, todas as cidades vizinhas de Azoto e suas aldeias, Azoto com seus arrabaldes e suas aldeias; Gaza com seus arrabaldes e suas aldeias até a torrente do Egito e o mar Grande que é o seu limite.

[15]Atque inde conscendens venit ad habitatores Dabir, quæ prius vocabatur Cariath Sepher, id est, civitas litterarum.

[16]Dixitque Caleb: Qui percusserit Cariath Sepher, et ceperit eam, dabo ei Axam filiam meam uxorem.

[17]Cepitque eam Othoniel filius Cenez frater Caleb junior: deditque ei Axam filiam suam uxorem.

[18]Quæ, cum pergerent simul, suasa est a viro suo ut peteret a patre suo agrum. Suspiravitque ut sedebat in asino: cui Caleb: Quid habes? inquit.

[19]At illa respondit: Da mihi benedictionem: terram australem et arentem dedisti mihi; junge et irriguam. Dedit itaque ei Caleb irriguum superius et inferius.

[20]Hæc est possessio tribus filiorum Juda per cognationes suas.

[21]Erantque civitates ab extremis partibus filiorum Juda juxta terminos Edom a meridie: Cabseel et Eder et Jagur,

[22]et Cyna et Dimona et Adada,

[23]et Cades et Asor et Jethnam,

[24]Ziph et Telem et Baloth,

[25]Asor nova et Carioth, Hesron, hæc est Asor;

[26]Amam, Sama, et Molada,

[27]et Asergadda et Hassemon et Bethphelet,

[28]et Hasersual et Bersabee et Baziothia,

[29]et Baala et Jim et Esem,

[30]et Eltholad et Cesil et Harma,

[31]et Siceleg et Medemena et Sensenna,

[32]Lebaoth et Selim et Aën et Remon. Omnes civitates viginti novem, et villæ earum.

[33]In campestribus vero: Estaol et Sarea et Asena,

[34]et Zanoë et Ængannim et Taphua et Enaim,

[35]et Jerimoth et Adullam, Socho et Azeca,

[36]et Saraim et Adithaim et Gedera et Gederothaim: urbes quatuordecim, et villæ earum.

[60] Na montanha: Samir, Jeter, Sucot, Dana, Cariat-Sefer, que é Dabir; Anab, Estemo, Anim, Gósen, Holon e Gilo; onze cidades com suas aldeias. Arab, Duma, Esaã, Janum, Bet-Tafua, Afec, Hamata, Cariat-Arbe, que é Hebron; e Sior; nove cidades com suas aldeias. Maon, Carmelo, Zif, Jota, Jezrael, Jucadam, Zanoe, Acain, Gabaá e Tamna; dez cidades com suas aldeias. Halul, Betsur, Gedor, Maret, Bet-Anot e Eltecon; seis cidades com suas aldeias. Cariat-Baal, que é Cariatarim e Areba; duas cidades com suas aldeias.

[61] No deserto: Bet-Arabá, Medin Sacaca,

[62] Nebsã, Ir-Hamelac e Engadi; seis cidades com suas aldeias.

[63] Os filhos de Judá não chegaram a expulsar os jebuseus que habitavam em Jerusalém, de sorte que os jebuseus continuam ainda habitando Jerusalém com os filhos de Judá.

[37]Sanan et Hadassa et Magdalgad,

[38]Delean et Masepha et Jecthel,

[39]Lachis et Bascath et Eglon,

[40]Chebbon et Leheman et Cethlis,

[41]et Gideroth et Bethdagon et Naama et Maceda: civitates sedecim, et villæ earum.

[42]Labana et Ether et Asan,

[43]Jephtha et Esna et Nesib,

[44]et Ceila et Achzib et Maresa: civitates novem, et villæ earum.

[45]Accaron cum vicis et villulis suis.

[46]Ab Accaron usque ad mare: omnia quæ vergunt ad Azotum et viculos ejus.

[47]Azotus cum vicis et villulis suis. Gaza cum vicis et villulis suis, usque ad torrentem Ægypti, et mare magnum terminus ejus.

[48]Et in monte: Samir et Jether et Socoth

[49]et Danna et Cariathsenna, hæc est Dabir:

[50]Anab et Istemo et Anim,

[51]Gosen et Olon et Gilo: civitates undecim et villæ earum.

[52]Arab et Ruma et Esaan,

[53]et Janum et Beththaphua et Apheca,

[54]Athmatha, et Cariath Arbe, hæc est Hebron, et Sior: civitates novem, et villæ earum.

[55]Maon et Carmel et Ziph et Jota,

[56]Jezraël et Jucadam et Zanoë,

[57]Accain, Gabaa et Thamna: civitates decem et villæ earum.

[58]Halhul, et Besur, et Gedor,

[59]Mareth, et Bethanoth, et Eltecon: civitates sex et villæ earum.

[60]Cariathbaal, hæc est Cariathiarim urbs silvarum, et Arebba: civitates duæ, et villæ earum.

[61]In deserto Betharaba, Meddin, et Sachacha,

[62]et Nebsan, et civitas salis, et Engaddi: civitates sex, et villæ earum.

[63]Jebusæum autem habitatorem Jerusalem non potuerunt filii Juda delere:

habitavitque Jebusæus cum filiis Juda in Jerusalem usque in præsentem diem.

## Josué 16

[1] A parte que tocou por sorte aos filhos de José começava desde o Jordão, defronte de Jericó (as águas de Jericó), ao oriente, e passava pelo deserto que vai de Jericó ao monte Betel.

[2] Continuava de Betel a Luza, passava ao longo da fronteira dos arqueus, em Atarot,

[3] descia pelo ocidente, ao longo da fronteira dos jafletitas até a fronteira de Bet-Horon inferior, e até Gazer, terminando no mar.

[4] Tal foi a parte que coube aos filhos de José: Manassés e Efraim.

[5] Esse é o território dos filhos de Efraim, segundo suas famílias. O limite de sua herança, para o oriente, foi Atarot-Adar até Bet-Horon superior.

[6] Para o ocidente, a fronteira tocava o norte de Macmetat e voltava para Tanat-Silo, ao oriente, e a ultrapassava, indo para o oriente de Janoe.

[7] Descia em seguida de Janoe a Atarot e a Naarata, atingia Jericó e terminava no Jordão.

[8] De Tafua estendia-se para o ocidente até a torrente de Caná, terminando no mar. Essa foi a parte dos filhos de Efraim, segundo suas famílias.

[9] Tiveram também cidades situadas no meio da parte dos filhos de Manassés, todas com suas aldeias.

[10] Os filhos de Efraim não expulsaram, entretanto, os cananeus de Gazer, de sorte que os cananeus continuam até agora a habitar no meio de Efraim, mas sujeitos a trabalhos forçados.

## Josue 16

[1]Cecidit quoque sors filiorum Joseph ab Jordane contra Jericho et aquas ejus ab oriente: solitudo quæ ascendit de Jericho ad montem Bethel:

[2]et egreditur de Bethel Luza: transitque terminum Archi, Ataroth:

[3]et descendit ad occidentem juxta terminum Jephleti, usque ad terminos Beth-horon inferioris, et Gazer: finiunturque regiones ejus mari magno:

[4]possederuntque filii Joseph, Manasses et Ephraim.

[5]Et factus est terminus filiorum Ephraim per cognationes suas: et possessio eorum contra orientem Ataroth Addar usque Beth-horon superiorem.

[6]Egrediunturque confinia in mare: Machmethath vero aquilonem respicit, et circuit terminos contra orientem in Thanathselo: et pertransit ab oriente Janoë.

[7]Descenditque de Janoë in Ataroth et Naaratha: et pervenit in Jericho, egrediturque ad Jordanem.

[8]De Taphua pertransit contra mare in vallem arundineti, suntque egressus ejus in mare salsissimum. Hæc est possessio tribus filiorum Ephraim per familias suas.

[9]Urbesque separatæ sunt filiis Ephraim in medio possessionis filiorum Manasse, et villæ earum.

[10]Et non interfecerunt filii Ephraim Chananæum, qui habitabat in Gazer: habitavitque Chananæus in medio Ephraim usque in diem hanc tributarius.

## Josué 17

[1] Tirou-se a sorte também para a tribo de Manassés, porque era o primogênito de José. Maquir, primogênito de Manassés e

## Josue 17

[1]Cecidit autem sors tribui Manasse (ipse enim est primogenitus Joseph): Machir primogenito Manasse patri Galaad, qui fuit

pai de Galaad, que foi um homem guerreiro, tinha recebido Galaad e Basã.

[2] Houve também uma parte para os outros filhos de Manassés, segundo suas famílias: para os filhos de Abiezer, os filhos de Sequem, os de Héfer e os de Semida. Esses são os filhos varões de Manassés, filho de José, segundo suas famílias.

[3] Salafaad, filho de Héfer, filho de Galaad, filho de Maquir, filho de Manassés, não teve filhos, mas somente filhas, cujos nomes são: Maala, Noa, Hegla, Melca e Tersa.

[4] Elas foram ter com o sacerdote Eleazar, com Josué, filho de Nun, e com os príncipes: "O Senhor – disseram elas – ordenou a Moisés que nos desse uma parte entre nossos irmãos". E foi-lhes dada uma herança entre os irmãos de seu pai, segundo a ordem do Senhor.

[5] Tocaram a Manassés dez partes, além da terra de Galaad e de Basã, situada além do Jordão,

[6] porque as filhas de Manassés receberam uma herança entre os filhos da mesma tribo, sendo que a terra de Galaad foi para os outros filhos de Manassés.

[7] A fronteira de Manassés partia de Aser e ia até Macmetat, defronte de Siquém, e depois seguia pela direita, na direção dos habitantes de En-Tafua.

[8] A terra de Tafua tinha caído por sorte a Manassés, mas Tafua, junto à fronteira de Manassés, pertencia aos efraimitas.

[9] A fronteira descia à torrente de Caná, para o meio-dia da torrente; as cidades dessa região, que pertenciam a Efraim, encontravam-se no meio das cidades de Manassés. A fronteira de Manassés passava pelo norte da torrente e terminava no mar.

[10] Assim a parte meridional pertencia a Efraim, a parte setentrional a Manassés, servindo o mar de fronteira. Limitavam ao norte com a tribo de Aser, e ao nascente com a tribo de Issacar.

[11] Nos territórios de Issacar e de Aser, Manassés obteve Betsã e seus arrabaldes, Jeblam e seus arrabaldes, os habitantes de

vir pugnator, habuitque possessionem Galaad et Basan:

[2]et reliquis filiorum Manasse juxta familias suas, filiis Abiezer, et filiis Helec, et filiis Esriel, et filiis Sechem, et filiis Hepher, et filiis Semida. Isti sunt filii Manasse filii Joseph, mares, per cognationes suas.

[3]Salphaad vero filio Hepher filii Galaad filii Machir filii Manasse non erant filii, sed solæ filiæ: quarum ista sunt nomina: Maala et Noa et Hegla et Melcha et Thersa.

[4]Veneruntque in conspectu Eleazari sacerdotis, et Josue filii Nun, et principum, dicentes: Dominus præcepit per manum Moysi, ut daretur nobis possessio in medio fratrum nostrorum. Deditque eis juxta imperium Domini possessionem in medio fratrum patris earum.

[5]Et ceciderunt funiculi Manasse, decem, absque terra Galaad et Basan trans Jordanem.

[6]Filiæ enim Manasse possederunt hæreditatem in medio filiorum ejus. Terra autem Galaad cecidit in sortem filiorum Manasse qui reliqui erant.

[7]Fuitque terminus Manasse ab Aser, Machmethath quæ respicit Sichem: et egreditur ad dexteram juxta habitatores fontis Taphuæ.

[8]Etenim in sorte Manasse ceciderat terra Taphuæ, quæ est juxta terminos Manasse filiorum Ephraim.

[9]Descenditque terminus vallis arundineti in meridiem torrentis civitatum Ephraim, quæ in medio sunt urbium Manasse: terminus Manasse ab aquilone torrentis, et exitus ejus pergit ad mare:

[10]ita ut possessio Ephraim sit ab austro, et ab aquilone Manasse, et utramque claudat mare, et conjungantur sibi in tribu Aser ab aquilone, et in tribu Issachar ab oriente.

[11]Fuitque hæreditas Manasse in Issachar et in Aser, Bethsan et viculi ejus, et Jeblaam cum viculis suis, et habitatores Dor cum oppidis suis, habitatores quoque Endor cum viculis suis: similiterque habitatores Thenac cum viculis suis, et habitatores

Dora e seus arrabaldes, os habitantes de Endor e seus arrabaldes, os habitantes de Tenac e seus arrabaldes, os habitantes de Meguido e seus arrabaldes: são as três colinas.

12 Os filhos de Manassés não puderam tomar posse dessas cidades, pois os cananeus estavam resolvidos a permanecer nelas.

13 Quando se tornaram mais fortes, submeteram os cananeus a um tributo, mas não os expulsaram.

14 Os filhos de José disseram a Josué: "Por que nos deste a posse de uma só herança, de uma só parte, sendo nós um povo tão numeroso e tendo-nos o Senhor abençoado até aqui?"

15 Josué disse-lhes: "Se sois tão numerosos, subi à floresta, desbravai-a e tomai uma parte da terra dos ferezeus e dos refains, já que a montanha de Efraim é pequena demais para vós".

16 Os filhos de José, porém, responderam: "A montanha não nos basta; e todos os cananeus que habitam na planície possuem carros de ferro, tanto os de Betsã e seus arrabaldes como os que estão no vale de Jezrael".

17 Então, Josué disse à casa de José, a Efraim e a Manassés: "Tu és um povo numeroso e forte; não terás só uma parte,

18 mas terás a montanha, cuja floresta tu desbravarás e os seus arredores serão teus. Expulsarás os cananeus, apesar de seus carros de ferro e de seu poder".

## Josué 18

1 Toda a assembleia dos filhos de Israel se reuniu em Silo, onde levantaram a tenda de reunião; a terra estava-lhes sujeita.

2 Havia sete tribos entre os israelitas que ainda não tinham recebido sua parte.

3 Josué disse aos israelitas: "Até quando tardareis a tomar posse da terra que vos deu o Senhor, Deus de vossos pais?

Mageddo cum viculis suis, et tertia pars urbis Nopheth.

12Nec potuerunt filii Manasse has civitates subvertere, sed cœpit Chananæus habitare in terra sua.

13Postquam autem convaluerunt filii Israël, subjecerunt Chananæos, et fecerunt sibi tributarios, nec interfecerunt eos.

14Locutique sunt filii Joseph ad Josue, et dixerunt: Quare dedisti mihi possessionem sortis et funiculi unius, cum sim tantæ multitudinis, et benedixerit mihi Dominus?

15Ad quos Josue ait: Si populus multus es, ascende in silvam, et succide tibi spatia in terra Pherezæi et Raphaim: quia angusta est tibi possessio montis Ephraim.

16Cui responderunt filii Joseph: Non poterimus ad montana conscendere, cum ferreis curribus utantur Chananæi, qui habitant in terra campestri, in qua sitæ sunt Bethsan cum viculis suis, et Jezraël mediam possidens vallem.

17Dixitque Josue ad domum Joseph, Ephraim et Manasse: Populus multus es, et magnæ fortitudinis: non habebis sortem unam,

18sed transibis ad montem, et succides tibi, atque purgabis ad habitandum spatia: et poteris ultra procedere cum subverteris Chananæum, quem dicis ferreos habere currus, et esse fortissimum.

## Josue 18

1Congregatique sunt omnes filii Israël in Silo, ibique fixerunt tabernaculum testimonii, et fuit eis terra subjecta.

2Remanserant autem filiorum Israël septem tribus, quæ necdum acceperant possessiones suas.

3Ad quos Josue ait: Usquequo marcetis ignavia, et non intratis ad possidendam

[4] Escolhei de cada tribo três homens para que eu os envie a percorrer a terra: eles farão a sua descrição em vista da repartição, e voltarão para junto de mim.

[5] Dividirão a terra em sete partes: Judá permanecerá nos seus limites do lado do meio-dia, e a casa de José nos seus, do lado do norte.

[6] Traçareis, pois, a planta da terra, repartindo-a em sete partes, e me trareis aqui essa planta, para que eu, diante do Senhor, nosso Deus, vos lance as sortes.

[7] Não haverá parte alguma para os levitas entre vós, porque sua herança é o sacerdócio do Senhor. Quanto a Gad, Rúben e a meia tribo de Manassés, já receberam a sua parte na Transjordânia, ao oriente, a qual lhes deu Moisés, servo do Senhor".

[8] Então, os homens se levantaram e partiram. E Josué deu ordem aos que partiram para demarcar a terra: "Ide – disse ele – percorrei a terra, traçai a sua planta e voltai a mim; eu vos lançarei as sortes aqui em Silo, diante do Senhor".

[9] Partiram, pois, percorreram a terra e fizeram a sua descrição em um livro, repartindo-a em sete porções, segundo as cidades. Depois voltaram para junto de Josué no acampamento de Silo.

[10] Então, Josué lançou-lhes a sorte diante do Senhor, e repartiu a terra entre os israelitas, segundo suas divisões.

[11] A sorte caiu primeiro sobre a tribo dos benjaminitas, segundo suas famílias, aos quais coube o território situado entre os juditas e os filhos de José.

[12] Sua fronteira, ao norte, partia do Jordão, subia atrás de Jericó, pelo norte e, indo pela montanha para o ocidente, terminava no deserto de Bet-Áven.

[13] Dali, passava ao meio-dia sobre a vertente de Luza, que é Betel; depois descia a Atarot-Adar, perto da montanha que está ao sul de Bet-Horon inferior.

[14] Estendia-se em seguida e, dando volta ao lado ocidental para o sul, desde a montanha que está perto de Bet-Horon, ao sul,

terram, quam Dominus Deus patrum vestrorum dedit vobis?

[4]Eligite de singulis tribubus ternos viros, ut mittam eos, et pergant atque circumeant terram, et describant eam juxta numerum uniuscujusque multitudinis: referantque ad me quod descripserint.

[5]Dividite vobis terram in septem partes: Judas sit in terminis suis ab australi plaga, et domus Joseph ab aquilone.

[6]Mediam inter hos terram in septem partes describite: et huc venietis ad me, ut coram Domino Deo vestro mittam vobis hic sortem:

[7]quia non est inter vos pars Levitarum, sed sacerdotium Domini est eorum hæreditas. Gad autem et Ruben, et dimidia tribus Manasse, jam acceperant possessiones suas trans Jordanem ad orientalem plagam, quas dedit eis Moyses famulus Domini.

[8]Cumque surrexissent viri, ut pergerent ad describendam terram, præcepit eis Josue, dicens: Circuite terram, et describite eam, ac revertimini ad me: ut hic coram Domino, in Silo, mittam vobis sortem.

[9]Itaque perrexerunt: et lustrantes eam, in septem partes diviserunt, scribentes in volumine. Reversique sunt ad Josue in castra Silo.

[10]Qui misit sortes coram Domino in Silo, divisitque terram filiis Israël in septem partes.

[11]Et ascendit sors prima filiorum Benjamin per familias suas, ut possiderent terram inter filios Juda et filios Joseph.

[12]Fuitque terminus eorum contra aquilonem a Jordane: pergens juxta latus Jericho septentrionalis plagæ, et inde contra occidentem ad montana conscendens et perveniens ad solitudinem Bethaven,

[13]atque pertransiens juxta Luzam ad meridiem, ipsa est Bethel: descenditque in Ataroth Addar, in montem qui est ad meridiem Beth-horon inferioris:

[14]et inclinatur circuiens contra mare ad meridiem montis qui respicit Beth-horon

terminava em Cariat-Baal, que é Cariatarim, cidade dos juditas. Tal era a região ocidental.

15 A região meridional partia da extremidade de Cariatarim, estendia-se para o ocidente e terminava na fonte das águas de Neftoa.

16 Descia depois à extremidade da montanha que está defronte ao vale de Ben-Enom, no vale dos refains, ao norte. Descia em seguida pelo vale de Enom para a vertente meridional dos jebuseus e para En-Roguel,

17 estendendo-se ao norte até En-Sames; dali chegava até Gelilot, defronte da subida de Adomim, e descia até a pedra de Boen, filho de Rúben.

18 Passava então pela vertente setentrional, em frente de Arabá, e descia a Arabá.

19 Depois passava sobre a vertente setentrional de Bet-Hogla, e terminava no braço do mar Salgado que está ao norte, na extremidade meridional do Jordão. Tal era a fronteira do sul.

20 O Jordão constituía a fronteira oriental. Essa foi a parte dos benjaminitas, segundo suas famílias, e tais foram as suas fronteiras em toda a volta.

28 As cidades da tribo dos benjaminitas, segundo suas famílias, foram: Jericó, Bet-Hogla, Amec-Casis, Bet-Arabá, Samaraim, Betel, Avim, Fara, Efra, Cafar-Emona, Ofni e Gabá; doze cidades com suas aldeias. Gabaon, Ramá, Berot, Masfa, Cafira, Mosa, Recém, Jarafel, Tarala, Selaa-Elef, Jebus, que é Jerusalém, Gabaá e Cariat; catorze cidades com suas aldeias. Essa foi a parte dos benjaminitas, segundo suas famílias.

## Josué 19

1 A segunda sorte caiu a Simeão, à tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias.

contra Africum: suntque exitus ejus in Cariath-baal, quæ vocatur et Cariathiarim, urbem filiorum Juda. Hæc est plaga contra mare, ad occidentem.

15A meridie autem ex parte Cariathiarim egreditur terminus contra mare, et pervenit usque ad fontem aquarum Nephtoa.

16Descenditque in partem montis, qui respicit vallem filiorum Ennom: et est contra septentrionalem plagam in extrema parte vallis Raphaim. Descenditque in Geennom (id est, vallem Ennom) juxta latus Jebusæi ad austrum: et pervenit ad fontem Rogel,

17transiens ad aquilonem, et egrediens ad Ensemes, id est, fontem solis:

18et pertransit usque ad tumulos, qui sunt e regione ascensus Adommim: descenditque ad Abenboën, id est, lapidem Boën filii Ruben: et pertransit ex latere aquilonis ad campestria: descenditque in planitiem,

19et prætergreditur contra aquilonem Beth Hagla: suntque exitus ejus contra linguam maris salsissimi ab aquilone in fine Jordanis ad australem plagam:

20qui est terminus illius ab oriente. Hæc est possessio filiorum Benjamin per terminos suos in circuitu, et familias suas.

21Fueruntque civitates ejus, Jericho et Beth Hagla et vallis Casis,

22Beth Araba et Samaraim et Bethel

23et Avim et Aphara et Ophera,

24villa Emona et Ophni et Gabee: civitates duodecim, et villæ earum.

25Gabaon et Rama et Beroth,

26et Mesphe et Caphara, et Amosa

27et Recem, Jarephel et Tharela,

28et Sela, Eleph, et Jebus, quæ est Jerusalem, Gabaath et Cariath: civitates quatuordecim, et villæ earum. Hæc est possessio filiorum Benjamin juxta familias suas.

## Josue 19

Sua parte estava situada no meio da de Judá. 2-7 Tiveram por herança: Bersabeia (Sabeia), Molada, Aser-Sual, Bela, Asem, Eltolad, Betul, Horma, Siceleg, Bet-Marcabot, Aser-Susa, Bet-Lebaot e Saroen: treze cidades com suas aldeias. Ain, Remon, Atar e Asã: quatro cidades com suas aldeias,

8 assim como todos os lugarejos dos arredores dessas cidades até Baalat-Beer, que é Ramá do sul. Essa foi a parte dos filhos de Simeão, segundo suas famílias.

9 Essa parte foi tomada da porção dos filhos de Judá, que era grande demais para eles e, por isso, os filhos de Simeão receberam a sua parte no meio de seu território.

10 A terceira sorte coube aos filhos de Zabulon, segundo suas famílias. A fronteira de sua parte estendia-se até Sarid.

11 Subia para o ocidente, até Merala e chegava até Debaset, tocando a torrente que corre defronte de Jecnaam.

12 De Sarid voltava ao oriente para o nascente, até o limite de Ceselet-Tabor, passava por Daberat e subia a Jáfia.

13 Dali passava pelo lado oriental, para o levante, até Gat-Ofer e até Etacasin, e chegava a Remon, prolongando-se até Noa.

14 Dava volta em seguida pelo norte para Hanaton e terminava no vale de Jeftael.

15 Havia ainda Catet, Naalol, Semeron, Jerala e Belém; doze cidades com suas aldeias.

16 Tal foi a parte de Zabulon, segundo suas famílias, e tais são suas cidades e suas aldeias.

17 A quarta sorte coube a Issacar, aos filhos de Issacar segundo suas famílias. Sua fronteira era Jezrael, Casalot, Suném, Hafaraim, Seon, Anaarat, Daberat, Cesion, Abes, Ramet, En-Ganim, En-Hada e Bet-Fases. A fronteira tocava em Tabor, Seesima e Bet-Sames, indo terminar no Jordão: dezesseis cidades com suas aldeias. Tal foi a parte da tribo dos filhos de Issacar segundo suas famílias, e tais são suas cidades e suas aldeias.

18 []

1Et egressa est sors secunda filiorum Simeon per cognationes suas: fuitque hæreditas

2eorum in medio possessionis filiorum Juda: Bersabee et Sabee et Molada

3et Hasersual, Bala et Asem

4et Eltholad, Bethul et Harma

5et Siceleg et Bethmarchaboth et Hasersusa

6et Bethlebaoth et Sarohen: civitates tredecim, et villæ earum.

7Ain et Remmon et Athar et Asan: civitates quatuor, et villæ earum:

8omnes viculi per circuitum urbium istarum usque ad Baalath Beer Ramath contra australem plagam. Hæc est hæreditas filiorum Simeon juxta cognationes suas,

9in possessione et funiculo filiorum Juda: quia major erat, et idcirco filii Simeon possederunt in medio hæreditatis eorum.

10Ceciditque sors tertia filiorum Zabulon per cognationes suas: factus est terminus possessionis eorum usque Sarid.

11Ascenditque de mari et Merala, et pervenit in Debbaseth, usque ad torrentem qui est contra Jeconam.

12Et revertitur de Sared contra orientem in fines Ceseleththabor: et egreditur ad Dabereth, ascenditque contra Japhie.

13Et inde pertransit usque ad orientalem plagam Gethepher et Thacasin: et egreditur in Remmon, Amthar et Noa.

14Et circuit ad aquilonem Hanathon: suntque egressus ejus vallis Jephthaël,

15et Cateth et Naalol et Semeron et Jerala et Bethlehem: civitates duodecim, et villæ earum.

16Hæc est hæreditas tribus filiorum Zabulon per cognationes suas, urbes et viculi earum.

17Issachar egressa est sors quarta per cognationes suas:

18fuitque ejus hæreditas Jezraël et Casaloth et Sunem

19 []

20 []

21 []

22 []

23 []

24 A quinta sorte coube à tribo dos filhos de Aser, segundo suas famílias.

25 Sua fronteira era Halcat, Cali, Beten, Acsaf,

26 Elmelec, Amaad e Messal; chegava pelo ocidente até o Carmelo e até o rio Labanat.

27 Voltava em seguida pelo oriente para Bet-Dagon, tocava em Zabulon e no vale de Jeftael, ao norte de Bet-Emec e de Neiel, e estendia-se pela esquerda até Cabul,

28 Abdon, Roob, Hamon e Caná, até Sidônia, a Grande.

29 Voltava depois para Ramá até a fortaleza de Tiro, e ia para Hosa, terminando no mar, pelo distrito de Aczib.

30 Havia, além disso, Aco, Afec e Roob: vinte e duas cidades com suas aldeias.

31 Essa foi a parte da tribo dos filhos de Aser, segundo suas famílias, e tais são suas cidades e suas aldeias.

32 A sexta sorte caiu aos filhos de Neftali, segundo suas famílias.

33 Sua fronteira partia de Helef, desde o carvalhal de Saananim, indo para Adami-Neceb e Jabneel, até Lecum, terminando no Jordão.

34 Voltava depois pelo ocidente até Aznot-Tabor e atingia Hucoca. Ao sul, tocava em Zabulon, ao ocidente em Aser, ao oriente em Judá, perto do Jordão. 35-

39 Suas fortalezas eram: Assedim, Ser, Emat, Recat, Genesaré, Edema, Arama, Asor, Cedes, Edrai, En-Hasor, Jeron, Magdalel, Horém, Bet-Anat e Bet-Sames: dezenove cidades com suas aldeias. Essa foi a parte da tribo dos filhos de Neftali, segundo suas famílias e tais são suas cidades e suas aldeias.

40 A sétima sorte caiu à tribo dos filhos de Dã, segundo suas famílias. 41-46 Sua

19et Hapharaim et Seon, et Anaharath

20et Rabboth et Cesion, Abes,

21et Rameth, et Engannim, et Enhadda et Bethpheses.

22Et pervenit terminus ejus usque Thabor et Sehesima et Bethsames, eruntque exitus ejus Jordanis: civitates sedecim, et villæ earum.

23Hæc est possessio filiorum Issachar per cognationes suas, urbes et viculi earum.

24Ceciditque sors quinta tribui filiorum Aser per cognationes suas:

25fuitque terminus eorum Halcath et Chali et Beten et Axaph

26et Elmelech et Amaad et Messal: et pervenit usque ad Carmelum maris et Sihor et Labanath,

27ac revertitur contra orientem Bethdagon: et pertransit usque Zabulon et vallem Jephthaël contra aquilonem in Bethemec et Nehiel. Egrediturque ad lævam Cabul,

28et Abran et Rohob et Hamon et Cana, usque ad Sidonem magnam.

29Revertiturque in Horma usque ad civitatem munitissimam Tyrum, et usque Hosa: eruntque exitus ejus in mare de funiculo Achziba:

30et Amma et Aphec et Rohob: civitates viginti duæ, et villæ earum.

31Hæc est possessio filiorum Aser per cognationes suas, urbesque et viculi earum.

32Filiorum Nephthali sexta sors cecidit per familias suas:

33et cœpit terminus de Heleph et Elon in Saananim, et Adami, quæ est Neceb, et Jebnaël usque Lecum: et egressus eorum usque ad Jordanem:

34revertiturque terminus contra occidentem in Azanotthabor, atque inde egreditur in Hucuca, et pertransit in Zabulon contra meridiem, et in Aser contra occidentem, et in Juda ad Jordanem contra ortum solis:

35civitates munitissimæ, Assedim, Ser, et Emath, et Reccath et Cenereth,

fronteira compreendia Saraá, Estaol, Ir-Sames, Salebim, Aialon, Jetela, Elon, Tamna, Acaron, Eltece, Gebeton, Baalat, Jud, Benê-Barac, Gat-Remon, as águas do Jarcon e do Racon, com a terra fronteira a Jope.

[47] O território dos danitas estendia-se para além dos seus limites, porque, tendo combatido Lesem, tomaram-na e passaram-na a fio de espada. Entrando em sua posse, habitaram-na e deram-lhe o nome de Dã, seu pai.

[48] Tal foi a parte da tribo dos filhos de Dã, segundo suas famílias, e tais são suas cidades e suas aldeias.

[49] Acabada a repartição da terra segundo seus limites, os israelitas deram a Josué, filho de Nun, uma parte no meio deles.

[50] Por ordem do Senhor, deram-lhe a cidade que ele pediu, Tamnat-Saraa, na montanha de Efraim. Josué reedificou a cidade e habitou nela.

[51] Essas são as partes que o sacerdote Eleazar e Josué, filho de Nun, junto com os chefes de família das tribos dos israelitas repartiram por sorte em Silo, diante do Senhor, à entrada da tenda de reunião. E assim acabaram a divisão da terra.

[36]et Edema et Arama, Asor

[37]et Cedes et Edrai, Enhasor,

[38]et Jeron et Magdalel, Horem et Bethanath et Bethsames: civitates decem et novem, et villæ earum.

[39]Hæc est possessio tribus filiorum Nephthali per cognationes suas, urbes et viculi earum.

[40]Tribui filiorum Dan per familias suas egressa est sors septima:

[41]et fuit terminus possessionis ejus Sara et Esthaol, et Hirsemes, id est, civitas solis.

[42]Selebin et Ajalon et Jethela,

[43]Elon et Themna et Acron,

[44]Elthece, Gebbethon et Balaath,

[45]et Jud et Bane et Barach et Gethremmon:

[46]et Mejarcon et Arecon, cum termino qui respicit Joppen,

[47]et ipso fine concluditur. Ascenderuntque filii Dan, et pugnaverunt contra Lesem, ceperuntque eam: et percusserunt eam in ore gladii, et possederunt, et habitaverunt in ea, vocantes nomen ejus Lesem Dan, ex nomine Dan patris sui.

[48]Hæc est possessio tribus filiorum Dan, per cognationes suas, urbes et viculi earum.

[49]Cumque complesset sorte dividere terram singulis per tribus suas, dederunt filii Israël possessionem Josue filio Nun in medio sui,

[50]juxta præceptum Domini, urbem quam postulavit Thamnath Saraa in monte Ephraim: et ædificavit civitatem, habitavitque in ea.

[51]Hæ sunt possessiones, quas sorte diviserunt Eleazar sacerdos, et Josue filius Nun, et principes familiarum ac tribuum filiorum Israël in Silo, coram Domino ad ostium tabernaculi testimonii: partitique sunt terram.

## Josué 20

[1] O Senhor disse a Josué: “Dirás aos israelitas:

## Josue 20

[1]Et locutus est Dominus ad Josue, dicens: Loquere filiis Israël, et dic eis:

[2] 'Separai para vós as cidades de refúgio das quais vos falei por meio de Moisés,

[3] para que nelas se possa refugiar o homicida que tiver matado alguém inadvertidamente, sem querer: elas vos servirão de refúgio contra o vingador do sangue'.

[4] O homicida poderá fugir para uma dessas cidades e, parando à entrada da porta, exporá o seu caso aos anciãos da cidade; desse modo o recolherão entre eles na cidade e lhe darão lugar em que habite no meio deles.

[5] Se o vingador do sangue o perseguir, não lhe entregarão o homicida, porque matou inadvertidamente o seu próximo, sem que antes o odiasse.

[6] Habitará nessa cidade até que compareça em juízo diante da assembleia, e até que morra o sumo sacerdote que estiver em exercício naquele tempo. Então, voltará o homicida para a sua casa, na cidade de onde tinha fugido".

[7] Designaram Cedes na Galileia, na montanha de Neftali, Siquém, na montanha de Efraim, e Cariat-Arbe, que é Hebron, na montanha de Judá.

[8] Além do Jordão de Jericó, ao oriente, designaram Bosor, da tribo de Rúben, na planície do deserto; Ramot em Galaad, da tribo de Gad, e Golã em Basã, da tribo de Manassés.

[9] Tais foram as cidades designadas a todos os filhos de Israel, e ao estrangeiro que habitar entre eles, a fim de que aquele que tivesse matado alguém, inadvertidamente, se refugiasse nelas, e não morresse pela mão do vingador do sangue antes de ter comparecido diante da assembleia.

## Josué 21

[1] Os chefes de família dos levitas vieram ter com o sacerdote Eleazar, com Josué, filho de Nun, e com os chefes de família das tribos israelitas,

[2] e disseram-lhes em Silo, na terra de Canaã: "O Senhor ordenou por Moisés que se nos

[2]Separate urbes fugitivorum, de quibus locutus sum ad vos per manum Moysi:

[3]ut confugiat ad eas quicumque animam percusserit nescius, et possit evadere iram proximi, qui ultor est sanguinis:

[4]cum ad unam harum confugerit civitatum, stabit ante portam civitatis, et loquetur senioribus urbis illius ea quæ se comprobent innocentem: sicque suscipient eum, et dabunt ei locum ad habitandum.

[5]Cumque ultor sanguinis eum fuerit persecutus, non tradent in manus ejus: quia ignorans percussit proximum ejus, nec ante biduum triduumve ejus probatur inimicus.

[6]Et habitabit in civitate illa, donec stet ante judicium, causam reddens facti sui, et moriatur sacerdos magnus, qui fuerit in illo tempore: tunc revertetur homicida, et ingredietur civitatem et domum suam de qua fugerat.

[7]Decreveruntque Cedes in Galilæa montis Nephthali, et Sichem in monte Ephraim, et Cariatharbe, ipsa est Hebron in monte Juda.

[8]Et trans Jordanem contra orientalem plagam Jericho, statuerunt Bosor, quæ sita est in campestri solitudine de tribu Ruben, et Ramoth in Galaad de tribu Gad, et Gaulon in Basan de tribu Manasse.

[9]Hæ civitates constitutæ sunt cunctis filiis Israël, et advenis qui habitabant inter eos, ut fugeret ad eas qui animam nescius percussisset, et non moreretur in manu proximi, effusum sanguinem vindicare cupientis, donec staret ante populum expositurus causam suam.

## Josue 21

[1]Accesseruntque principes familiarum Levi ad Eleazarum sacerdotem, et Josue filium Nun, et ad duces cognationum per singulas tribus filiorum Israël:

[2]locutique sunt ad eos in Silo terræ Chanaan, atque dixerunt: Dominus

dessem cidades para habitar, e juntamente seus arredores para nossos animais".

3 E os israelitas deram, pois, de suas possessões, as seguintes cidades com seus arrabaldes aos levitas, segundo a ordem do Senhor:

4 A sorte foi lançada para as famílias dos caatitas; e os levitas, filhos do sacerdote Aarão, obtiveram por sorte treze cidades das tribos de Judá, de Simeão e de Benjamim;

5 os outros filhos de Caat obtiveram por sorte dez cidades das famílias das tribos de Efraim, de Dã e da meia tribo de Manassés.

6 Tocaram por sorte aos filhos de Gérson treze cidades das famílias das tribos de Issacar, de Aser, de Neftali e da meia tribo de Manassés, em Basã.

7 Os filhos de Merari, segundo suas famílias, obtiveram doze cidades das tribos de Rúben, de Gad e de Zabulon.

8 Os israelitas deram aos levitas essas cidades com seus arrabaldes, repartindo-as por sorte, como o Senhor tinha ordenado Moisés.

9 Da tribo dos juditas e da tribo dos filhos de Simeão, deram as cidades cujos nomes seguem.

10 Elas foram dadas aos filhos de Aarão, dentre as famílias dos caatitas, filhos de Levi, a quem caiu a primeira sorte.

11 Foi-lhes dada na montanha de Judá a cidade de Arbe, pai de Enac, que é Hebron, com seus arrabaldes.

12 Os campos, porém, e as aldeias dessa cidade foram dados como propriedade a Caleb, filho de Jefoné.

13 Aos filhos do sacerdote Aarão deram Hebron e seus arrabaldes, a cidade de refúgio para o homicida, assim como Lebna com seus arredores,

14 Jeter com seus arredores, Estemo e seus arredores,

15 Holon e seus arredores, Dabir e seus arredores,

præcepit per manum Moysi, ut darentur nobis urbes ad habitandum, et suburbana earum ad alenda jumenta.

3Dederuntque filii Israël de possessionibus suis juxta imperium Domini, civitates et suburbana earum.

4Egressaque est sors in familiam Caath filiorum Aaron sacerdotis, de tribubus Juda, et Simeon, et Benjamin, civitates tredecim:

5et reliquis filiorum Caath, id est Levitis, qui superfuerant, de tribubus Ephraim, et Dan, et dimidia tribu Manasse, civitates decem.

6Porro filii Gerson egressa est sors, ut acciperent de tribubus Issachar et Aser et Nephthali, dimidiaque tribu Manasse in Basan, civitates numero tredecim.

7Et filiis Merari per cognationes suas de tribubus Ruben et Gad et Zabulon urbes duodecim.

8Dederuntque filii Israël Levitis civitates et suburbana earum, sicut præcepit Dominus per manum Moysi, singulis sorte tribuentes.

9De tribubus filiorum Juda et Simeon dedit Josue civitates, quarum ista sunt nomina,

10filiis Aaron per familias Caath Levitici generis (prima enim sors illis egressa est),

11Cariatharbe patris Enac, quæ vocatur Hebron, in monte Juda, et suburbana ejus per circuitum.

12Agros vero et villas ejus dederat Caleb filio Jephone ad possidendum.

13Dedit ergo filiis Aaron sacerdotis Hebron confugii civitatem, ac suburbana ejus: et Lobnam cum suburbanis suis:

14et Jether, et Esthemo,

15et Holon, et Dabir,

16et Ain, et Jeta, et Bethsames, cum suburbanis suis: civitates novem de tribubus, ut dictum est, duabus.

17De tribu autem filiorum Benjamin, Gabaon, et Gabæ,

18et Anathoth et Almon, cum suburbanis suis: civitates quatuor.

19Omnes simul civitates filiorum Aaron sacerdotis, tredecim, cum suburbanis suis.

[16] Ain e seus arredores, Jeta e seus arredores, Bet-Sames e seus arredores; nove cidades dessas duas tribos.

[17] Da tribo de Benjamim deram-lhes Gabaon e seus arredores,

[18] Gabaá e seus arredores, Anatot e seus arredores, Almon e seus arredores; quatro cidades.

[19] Total das cidades dos sacerdotes, filhos de Aarão: treze cidades com seus arredores.

[20] Os levitas das outras famílias dos filhos de Caat receberam por sorte cidades da tribo de Efraim.

[21] Deram-lhes Siquém, cidade de refúgio para o homicida, e seus arredores, na montanha de Efraim, Gazer e seus arredores,

[22] Cibsaim e seus arredores, Bet-Horon e seus arredores; quatro cidades.

[23] Da tribo de Dã, foram-lhes dadas Eltece e seus arredores,

[24] Gebiton e seus arredores, Aialon e seus arredores, Gat-Remon e seus arredores; quatro cidades.

[25] Da meia tribo de Manassés: Tanac e seus arredores, Gat-Remon e seus arredores; duas cidades.

[26] Total: dez cidades com seus arredores para as famílias dos outros filhos de Caat.

[27] Aos filhos de Gérson, uma das famílias de Levi, foram dadas da meia tribo de Manassés: Golã, cidade de refúgio para o homicida, em Basã, com seus arredores, e Beesterá com seus arredores; duas cidades.

[28] Da tribo de Issacar, Cesion e seus arredores, Daberat e seus arredores,

[29] Jarmut e seus arredores, En-Ganin e seus arredores; quatro cidades.

[30] Da tribo de Aser, Masal e seus arredores; Abdon e seus arredores,

[31] Helcat e seus arredores, Roob e seus arredores; quatro cidades.

[32] Da tribo de Neftali, Cedes na Galileia, cidade de refúgio para o homicida e seus

[20]Reliquis vero per familias filiorum Caath Levitici generis, hæc est data possessio.

[21]De tribu Ephraim urbes confugii, Sichem cum suburbanis suis in monte Ephraim, et Gazer

[22]et Cibsaim et Beth-horon, cum suburbanis suis, civitates quatuor.

[23]De tribu quoque Dan, Eltheco et Gabathon,

[24]et Ajalon et Gethremmon, cum suburbanis suis, civitates quatuor.

[25]Porro de dimidia tribu Manasse, Thanach et Gethremmon, cum suburbanis suis, civitates duæ.

[26]Omnes civitates decem, et suburbana earum, datæ sunt filiis Caath inferioris gradus.

[27]Filiis quoque Gerson Levitici generis dedit de dimidia tribu Manasse confugii civitates, Gaulon in Basan, et Bosram, cum suburbanis suis, civitates duas.

[28]Porro de tribu Issachar, Cesion, et Dabereth,

[29]et Jaramoth, et Engannim, cum suburbanis suis, civitates quatuor.

[30]De tribu autem Aser, Masal et Abdon,

[31]et Helcath, et Rohob, cum suburbanis suis, civitates quatuor.

[32]De tribu quoque Nephthali civitates confugii, Cedes in Galilæa, et Hammoth Dor, et Carthan, cum suburbanis suis, civitates tres.

[33]Omnes urbes familiarum Gerson, tredecim, cum suburbanis suis.

[34]Filiis autem Merari Levitis inferioris gradus per familias suas data est de tribu Zabulon, Jecnam, et Cartha

[35]et Damna et Naalol, civitates quatuor cum suburbanis suis.

[36]De tribu Ruben ultra Jordanem contra Jericho civitates refugii, Bosor in solitudine, Misor et Jaser et Jethson et Mephaath, civitates quatuor cum suburbanis suis.

arredores, Emat-Dor e seus arredores. Cartã e seus arredores; três cidades.

33 Total das cidades dos gersonitas segundo suas famílias: treze cidades com seus arredores.

34 Às famílias dos filhos de Merari, o resto dos levitas, deram, da tribo de Zabulon, Jecnaam e seus arredores, Carta e seus arredores,

35 Démna e seus arredores, Naalol e seus arredores; quatro cidades;

36 da tribo de Rúben, Bosor e seus arredores, Jasa e seus arredores,

37 Cedimot e seus arredores, Mefaat e seus arredores; quatro cidades.

38 Da tribo de Gad: a cidade de refúgio para o homicida, Ramot em Galaad e seus arredores, Maanaim e seus arredores,

39 Hesebon e seus arredores, Jazer e seus arredores; ao todo, quatro cidades.

40 Total das cidades dadas por sorte aos filhos de Merari, segundo suas famílias, que formavam o resto dos levitas: doze cidades.

41 Total das cidades dos levitas no meio das possessões dos israelitas: quarenta e oito cidades com seus arredores.

42 Cada uma dessas cidades tinha os seus arrabaldes ao redor: assim foi com todas as cidades.

43 Foi assim que o Senhor deu a Israel toda a terra que ele tinha jurado dar a seus pais. Eles possuíram-na e estabeleceram-se nela.

44 E o Senhor deu-lhes repouso em todo o derredor de sua terra, como tinha jurado a seus pais; nenhum dos seus inimigos pôde resistir-lhes, pois o Senhor entregou-os todos nas suas mãos.

45 Não falhou nenhuma de todas as boas palavras que o Senhor tinha dito a Israel. Todas se cumpriram.

37De tribu Gad civitates confugii, Ramoth in Galaad, et Manaim et Hesebon et Jazer, civitates quatuor cum suburbanis suis.

38Omnes urbes filiorum Merari per familias et cognationes suas, duodecim.

39Itaque civitates universæ Levitarum in medio possessionis filiorum Israël fuerunt quadraginta octo

40cum suburbanis suis, singulæ per familias distributæ.

41Deditque Dominus Deus Israëli omnem terram, quam traditurum se patribus eorum juraverat: et possederunt illam, atque habitaverunt in ea.

42Dataque est ab eo pax in omnes per circuitum nationes: nullusque eis hostium resistere ausus est, sed cuncti in eorum ditionem redacti sunt.

43Ne unum quidem verbum, quod illis præstiturum se esse promiserat, irritum fuit, sed rebus expleta sunt omnia.

## Josué 22

1 Josué convocou os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés:

## Josue 22

1Eodem tempore vocavit Josue Rubenitas, et Gaditas, et dimidiam tribum Manasse,

[2] “Observastes – disse-lhes ele – tudo o que vos ordenou Moisés, servo do Senhor, e obedecestes a todos os mandamentos que vos dei.

[3] Durante todo esse tempo, até o dia de hoje, não abandonastes vossos irmãos, observando fielmente o mandamento do Senhor, vosso Deus.

[4] Agora que o Senhor, vosso Deus, deu aos vossos irmãos o descanso que ele havia prometido, retomai o caminho de vossas tendas na terra que vos pertence, e que Moisés, servo do Senhor, vos deu além do Jordão.

[5] Tende muito cuidado, no entanto, de pôr em prática os mandamentos e as leis que vos prescreveu Moisés, servo do Senhor: amar o Senhor, vosso Deus, andar em todos os seus caminhos, guardar os seus mandamentos e unir-vos a ele, servindo de todo o vosso coração e de toda a vossa alma”.

[6] Josué abençoou-os e os despediu, e eles voltaram para as suas tendas.

[7] Ora, Moisés tinha dado a uma meia tribo de Manassés uma parte em Basã; por isso, Josué deu à outra meia tribo uma parte entre seus irmãos ao ocidente, aquém do Jordão. Despedindo-os para as suas tendas, Josué deu-lhes esta bênção:

[8] “Voltais para vossas tendas com grandes riquezas – numerosos rebanhos, prata e ouro, bronze e ferro, e vestidos em grande quantidade – e reparti com vossos irmãos os despojos de vossos inimigos”.

[9] Os filhos de Rúben, de Gad e da meia tribo de Manassés separaram-se dos israelitas em Silo, na terra de Canaã, e retomaram o caminho da terra de Galaad, terra cuja propriedade tinha recebido por mandamento do Senhor, transmitido a Moisés.

[10] E, tendo chegado aos distritos do Jordão, que pertencem à terra de Canaã, os filhos de Rúben, de Gad, da meia tribo de Manassés levantaram, ali junto ao Jordão, um enorme altar, que se podia ver de longe.

[2]dixitque ad eos: Fecistis omnia quæ præcepit vobis Moyses famulus Domini: mihi quoque in omnibus obedistis,

[3]nec reliquistis fratres vestros longo tempore, usque in præsentem diem, custodientes imperium Domini Dei vestri.

[4]Quia igitur dedit Dominus Deus vester fratribus vestris quietem et pacem, sicut pollicitus est: revertimini, et ite in tabernacula vestra, et in terram possessionis, quam tradidit vobis Moyses famulus Domini trans Jordanem:

[5]ita dumtaxat ut custodiatis attente, et opere compleatis mandatum et legem quam præcepit vobis Moyses famulus Domini, ut diligatis Dominum Deum vestrum, et ambuletis in omnibus viis ejus, et observetis mandata illius, adhæreatisque ei, ac serviatis in omni corde, et in omni anima vestra.

[6]Benedixitque eis Josue, et dimisit eos. Qui reversi sunt in tabernacula sua.

[7]Dimidiæ autem tribui Manasse possessionem Moyses dederat in Basan: et idcirco mediæ, quæ superfuit, dedit Josue sortem inter ceteros fratres suos trans Jordanem ad occidentalem plagam. Cumque dimitteret eos in tabernacula sua, et benedixisset eis,

[8]dixit ad eos: In multa substantia atque divitiis revertimini ad sedes vestras, cum argento et auro, ære ac ferro, et veste multiplici: dividite prædam hostium cum fratribus vestris.

[9]Reversique sunt, et abierunt filii Ruben, et filii Gad, et dimidia tribus Manasse, a filiis Israël de Silo, quæ sita est in Chanaan, ut intrarent Galaad terram possessionis suæ, quam obtinuerant juxta imperium Domini in manu Moysi.

[10]Cumque venissent ad tumulos Jordanis in terram Chanaan, ædificaverunt juxta Jordanem altare infinitæ magnitudinis.

[11]Quod cum audissent filii Israël, et ad eos certi nuntii detulissent, ædificasse filios Ruben, et Gad, et dimidiæ tribus Manasse,

[11] Os israelitas, tendo ouvido que os filhos de Rúben, de Gad e da meia tribo de Manassés tinham levantado um altar defronte da terra de Canaã, na região do Jordão do lado dos israelitas,

[12] reuniram-se todos em Silo para irem combater contra eles.

[13] Enviaram aos filhos de Rúben, de Gad e da meia tribo de Manassés, na terra de Galaad, o sacerdote Fineias, filho de Eleazar,

[14] juntamente com dez príncipes, chefes de casas patriarcais, um chefe por tribo, sendo todos chefes de casas patriarcais entre os milhares de Israel.

[15] Estes, chegando junto aos filhos de Rúben, de Gad e da meia tribo de Manassés, na terra de Galaad, disseram-lhes:

[16] "Eis a mensagem da assembleia do Senhor: Que infidelidade é essa que cometeis contra o Deus de Israel, desviando-vos hoje do Senhor e levantando um altar, o que é presentemente um ato de revolta contra ele?

[17] Porventura não nos basta o pecado de Fegor, do qual ainda hoje não estamos purificados, apesar do castigo que feriu a assembleia do Senhor? E vós vos desviais hoje do Senhor!

[18] Se vos revoltais hoje contra o Senhor, amanhã sua cólera se inflamará contra toda a assembleia de Israel.

[19] Se julgais que a terra de vossa herança é impura, passai para a terra que é a propriedade do Senhor, onde se acha sua morada, e instalai-vos no meio de nós; mas não vos revolteis contra o Senhor, nem contra nós, construindo outro altar além do altar do Senhor, nosso Deus.

[20] Não houve uma explosão de cólera do Senhor contra toda a assembleia de Israel quando Acã, filho de Zaré, pecou contra o que estava votado ao interdito? E não foi só ele que pereceu por causa de seu crime".

[21] Os filhos de Rúben, de Gad e da meia tribo de Manassés responderam aos chefes dos milhares de Israel:

altare in terra Chanaan, super Jordanis tumulos, contra filios Israël:

[12]convenerunt omnes in Silo, ut ascenderent, et dimicarent contra eos.

[13]Et interim miserunt ad illos in terram Galaad Phinees filium Eleazari sacerdotis,

[14]et decem principes cum eo, singulos de singulis tribubus.

[15]Qui venerunt ad filios Ruben, et Gad, et dimidiæ tribus Manasse in terram Galaad, dixeruntque ad eos:

[16]Hæc mandat omnis populus Domini: Quæ est ista transgressio? cur reliquistis Dominum Deum Israël, ædificantes altare sacrilegum, et a cultu illius recedentes?

[17]an parum vobis est quod peccastis in Beelphegor, et usque in præsentem diem macula hujus sceleris in nobis permanet, multique de populo corruerunt?

[18]Et vos hodie reliquistis Dominum, et cras in universum Israël ira ejus desæviet.

[19]Quod si putatis immundam esse terram possessionis vestræ, transite ad terram, in qua tabernaculum Domini est, et habitate inter nos: tantum ut a Domino et a nostro consortio non recedatis, ædificato altari præter altare Domini Dei nostri.

[20]Nonne Achan filius Zare præteriit mandatum Domini, et super omnem populum Israël ira ejus incubuit? et ille erat unus homo, atque utinam solum periisset in scelere suo.

[21]Responderuntque filii Ruben et Gad, et dimidia tribus Manasse, principibus legationis Israël:

[22]Fortissimus Deus Dominus, fortissimus Deus Dominus, ipse novit, et Israël simul intelliget: si prævaricationis animo hoc altare construximus, non custodiat nos, sed puniat nos in præsenti:

[23]et si ea mente fecimus ut holocausta, et sacrificium, et pacificas victimas super eo imponeremus, ipse quærat et judicet:

[24]et non ea magis cogitatione atque tractatu, ut diceremus: Cras dicent filii

[22] “Deus Todo-poderoso, o Senhor Deus Todo-poderoso, o Senhor sabe, e Israel o saiba: se foi por espírito de revolta e por infidelidade para com o Senhor, que ele não nos poupe neste dia!...

[23] Se foi para desviar-nos do Senhor que levantamos um altar, e se foi para oferecermos sobre ele holocaustos, oblações e sacrifícios de ações de graças, o Senhor mesmo nos peça conta disso!

[24] Se o fizemos, foi antes por temor de que vossos filhos digam um dia aos nossos: “Que tendes vós em comum com o Senhor, Deus de Israel?

[25] O Senhor pôs o rio Jordão como fronteira entre nós e vós, ó filhos de Rúben e de Gad: não tendes parte com o Senhor. E, desse modo, vossos filhos poderiam afastar os nossos do culto do Senhor.

[26] Por isso, combinamos entre nós: construamos um altar, não para holocaustos e sacrifícios,

[27] mas para que seja um testemunho entre nós e vós, entre os nossos filhos e os vossos, de que prestamos culto ao Senhor em sua presença, oferecendo-lhe nossos holocaustos, nossos sacrifícios e nossas ações de graças, e para que os vossos filhos não digam amanhã aos nossos: vós não tendes parte com o Senhor.

[28] Se, pois, amanhã eles nos falassem assim, a nós ou aos nossos descendentes, poderíamos responder-lhes: vede a forma do altar do Senhor que nossos pais construíram, não para holocaustos e sacrifícios, mas para servir de testemunho entre nós e vós.

[29] Longe de nós o pensamento de querer revoltar-nos contra o Senhor, desviando-nos hoje dele por termos construído um altar para holocaustos, oblações e sacrifícios, fora do altar que está diante da morada do Senhor, nosso Deus!”.

[30] Tendo ouvido as palavras dos filhos de Rúben, de Gad e da meia tribo de Manassés, o sacerdote Fineias e os príncipes da assembleia, chefes dos milhares de Israel

vestri filiis nostris: Quid vobis et Domino Deo Israël?

[25]terminum posuit Dominus inter nos et vos, o filii Ruben, et filii Gad, Jordanem fluvium, et idcirco partem non habetis in Domino: et per hanc occasionem avertent filii vestri filios nostros a timore Domini. Putavimus itaque melius,

[26]et diximus: Exstruamus nobis altare, non in holocausta, neque ad victimas offerendas,

[27]sed in testimonium inter nos et vos, et sobolem nostram vestramque progeniem, ut serviamus Domino, et juris nostri sit offerre et holocausta, et victimas, et pacificas hostias: et nequaquam dicant cras filii vestri filiis nostris: Non est vobis pars in Domino.

[28]Quod si voluerint dicere, respondebunt eis: Ecce altare Domini, quod fecerunt patres nostri, non in holocausta, neque in sacrificium, sed in testimonium nostrum ac vestrum.

[29]Absit a nobis hoc scelus, ut recedamus a Domino, et ejus vestigia relinquamus, exstructo altari ad holocausta, et sacrificia, et victimas offerendas, præter altare Domini Dei nostri, quod exstructum est ante tabernaculum ejus.

[30]Quibus auditis, Phinees sacerdos, et principes legationis Israël, qui erant cum eo, placati sunt: et verba filiorum Ruben, et Gad, et dimidiæ tribus Manasse, libentissime susceperunt.

[31]Dixitque Phinees filius Eleazari sacerdos ad eos: Nunc scimus quod nobiscum sit Dominus, quoniam alieni estis a prævaricatione hac, et liberastis filios Israël de manu Domini.

[32]Reversusque est cum principibus a filiis Ruben et Gad de terra Galaad, finium Chanaan, ad filios Israël, et retulit eis.

[33]Placuitque sermo cunctis audientibus. Et laudaverunt Deum filii Israël, et nequaquam ultra dixerunt, ut ascenderent contra eos, atque pugnarent, et delerent terram possessionis eorum.

que o acompanhavam, deram-se por satisfeitos.

31 Então o sacerdote Fineias, filho de Eleazar, disse aos filhos de Rúben, de Gad e de Manassés: “Reconhecemos hoje que o Senhor está no meio de nós, visto que não cometestes esse pecado contra ele, e salvastes assim os israelitas da mão do Senhor!”.

32 O sacerdote Fineias, filho de Eleazar, deixando os filhos de Rúben e de Gad, voltou com os príncipes da terra de Galaad para a terra de Canaã, para junto dos israelitas, e fez-lhes um relatório de tudo.

33 Alegraram-se com isso, bendisseram a Deus e não pensaram mais em sair contra eles para devastar a terra habitada pelos filhos de Rúben e de Gad.

34 Por isso, os filhos de Rúben e de Gad chamaram ao altar que tinham construído Ed, porque, disseram eles, “ele é testemunho entre nós de que o Senhor é o verdadeiro Deus”.

34Vocaveruntque filii Ruben, et filii Gad, altare quod exstruxerant, Testimonium nostrum, quod Dominus ipse sit Deus.

## Josué 23

1 O Senhor tinha dado, desde há muito tempo, tranquilidade a Israel e o livrara de todos os inimigos dos arredores. Josué, sendo já velho e avançado em idade,

2 convocou todo o Israel, seus anciãos, seus chefes, seus juízes e seus oficiais, e disse-lhes: “Eis que estou velho, de idade muito avançada,

3 e vistes tudo o que o Senhor, vosso Deus, fez a todas essas nações diante de vós; porque é o Senhor, vosso Deus, quem combateu por vós.

4 Vede: reparti entre vós, por sorte, todos esses povos que restam a combater; é a herança de vossas tribos, assim como aqueles que exterminei desde o Jordão até o mar Grande, do ocidente.

5 O Senhor os expulsará e os despojará em vosso proveito, e sua terra se tornará vossa propriedade, como vos prometeu o Senhor, vosso Deus.

## Josue 23

1Evoluto autem multo tempore, postquam pacem dederat Dominus Israëli, subjectis in gyro nationibus universis, et Josue jam longævo, et persenilis ætatis,

2vocavit Josue omnem Israëlem, majoresque natu, et principes ac duces, et magistros, dixitque ad eos: Ego senui, et progressioris ætatis sum:

3vosque cernitis omnia, quæ fecerit Dominus Deus vester cunctis per circuitum nationibus, quomodo pro vobis ipse pugnaverit:

4et nunc quia vobis sorte divisit omnem terram, ab orientali parte Jordanis usque ad mare magnum, multæque adhuc supersunt nationes:

5Dominus Deus vester disperdet eas et auferet a facie vestra, et possidebitis terram, sicut vobis pollicitus est.

6Tantum confortamini, et estote solliciti, ut custodiatis cuncta quæ scripta sunt in

[6] Esforçai-vos, pois, em pôr em prática tudo o que está escrito no livro da Lei de Moisés, e não vos desvieis dela nem para a direita nem para a esquerda.

[7] Não vos mistureis com esses povos que ficaram habitando entre vós. Não invoqueis o nome de seus deuses, e não jureis por eles; guardai-vos de prestar-lhes culto e adorá-los,

[8] mas permanecei unidos ao Senhor, vosso Deus, como o fizestes até hoje.

[9] O Senhor despojou em vosso favor grandes e poderosas nações; até o presente ninguém vos pôde resistir.

[10] Um só dentre vós punha em fuga mil inimigos, porque o Senhor, vosso Deus, combatia por vós, como ele vos tinha prometido.

[11] Tende, pois, grande cuidado em amar o Senhor vosso Deus.

[12] Se vos desviardes e vos unirdes aos restos dessas nações que habitam entre vós, misturando-vos a elas e contraindo com elas matrimônios,

[13] sabei que o Senhor, vosso Deus, não continuará a despojá-las em vosso proveito. Elas se converterão para vós em laços e ciladas, azorrague sobre os vossos rins e espinhos nos vossos olhos, até que tenhais desaparecido desta terra fértil que vos deu o Senhor, vosso Deus.

[14] Eis que me vou hoje pelo caminho de toda a terra. Reconhecei de todo o vosso coração e de toda a vossa alma, que de todas as boas palavras que pronunciou em vosso favor o Senhor, vosso Deus, nem uma só ficou sem efeito: todas se cumpriram, e não falhou uma sequer.

[15] Ora, assim como se realizaram todas as boas promessas que o Senhor, vosso Deus, vos fez, assim também mandará sobre vós todos os males de que vos ameaçou, até que vos extermine de sobre esta terra fértil que ele vos deu;

[16] se violardes a aliança que o Senhor, vosso Deus, fez convosco, indo servir outros deuses e prostrar-vos diante deles, o furor

volumine legis Moysi: et non declinetis ab eis neque ad dexteram neque ad sinistram:

[7]ne postquam intraveritis ad gentes quæ inter vos futuræ sunt, juretis in nomine deorum earum, et serviatis eis, et adoretis illos:

[8]sed adhæreatis Domino Deo vestro: quod fecistis usque in diem hanc.

[9]Et tunc auferet Dominus Deus in conspectu vestro gentes magnas et robustissimas, et nullus vobis resistere poterit.

[10]Unus e vobis persequetur hostium mille viros: quia Dominus Deus vester pro vobis ipse pugnabit, sicut pollicitus est.

[11]Hoc tantum diligentissime præcavete: ut diligatis Dominum Deum vestrum.

[12]Quod si volueritis gentium harum, quæ inter vos habitant, erroribus adhærere, et cum eis miscere connubia, atque amicitias copulare:

[13]jam nunc scitote quod Dominus Deus vester non eas deleat ante faciem vestram, sed sint vobis in foveam ac laqueum, et offendiculum ex latere vestro, et sudes in oculis vestris, donec vos auferat atque disperdat de terra hac optima, quam tradidit vobis.

[14]En ego hodie ingredior viam universæ terræ, et toto animo cognoscetis quod de omnibus verbis, quæ se Dominus præstiturum vobis esse pollicitus est, unum non præterierit incassum.

[15]Sicut ergo implevit opere quod promisit, et prospera cuncta venerunt: sic adducet super vos quidquid malorum comminatus est, donec vos auferat atque disperdat de terra hac optima, quam tradidit vobis,

[16]eo quod prætererieritis pactum Domini Dei vestri, quod pepigit vobiscum, et servieritis diis alienis, et adoraveritis eos: cito atque velociter consurget in vos furor Domini, et auferemini ab hac terra optima, quam tradidit vobis.

do Senhor se inflamará contra vós e sereis depressa tirados desta excelente terra que vos deu”.

## Josué 24

[1] Josué convocou a Siquém todas as tribos de Israel, seus anciãos, seus chefes, seus juízes e seus oficiais. Eles apresentaram-se diante de Deus,

[2] e Josué disse a todo o povo: “Eis o que diz o Senhor, Deus de Israel: Outrora, vossos ancestrais, Taré, pai de Abraão e de Nacor, habitavam além do rio e serviam a deuses estrangeiros.

[3] Tomei vosso pai Abraão do outro lado do Jordão e conduzi-o à terra de Canaã. Multipliquei sua descendência e dei-lhe Isaac,

[4] ao qual dei Jacó e Esaú, e dei a este último a montanha de Seir; Jacó, porém, e seus filhos desceram ao Egito.

[5] Depois mandei Moisés e Aarão e feri o Egito com tudo o que fiz no meio dele; e, em seguida, vos tirei de lá.

[6] Fiz sair vossos pais do Egito e, quando chegastes ao mar, os egípcios perseguiram vossos pais com carros e cavaleiros até o mar Vermelho.

[7] Os israelitas clamaram ao Senhor, o qual pôs trevas entre vós e os egípcios, e fez vir o mar sobre eles, cobrindo-os. Vistes com os vossos olhos o que fiz aos egípcios, e depois disso habitastes muito tempo no deserto.

[8] Conduzi-vos em seguida à terra dos amorreus, que habitavam além do Jordão. Eles combateram contra vós, mas eu os entreguei em vossas mãos; tomastes posse de sua terra e eu os exterminei diante de vós.

[9] Balac, filho de Sefor, rei de Moab, combateu contra Israel. Mandou chamar Balaão, filho de Beor, para vos amaldiçoar.

[10] Mas eu não quis ouvir Balaão, e ele teve de vos abençoar; e tirei-vos da mão de Balac.

## Josue 24

[1]Congregavitque Josue omnes tribus Israël in Sichem, et vocavit majores natu, ac principes, et judices, et magistros: steteruntque in conspectu Domini,

[2]et ad populum sic locutus est: Hæc dicit Dominus Deus Israël: Trans fluvium habitaverunt patres vestri ab initio, Thare pater Abraham et Nachor: servieruntque diis alienis.

[3]Tuli ergo patrem vestrum Abraham de Mesopotamiæ finibus, et adduxi eum in terram Chanaan, multiplicavique semen ejus,

[4]et dedi ei Isaac: illique rursum dedi Jacob et Esau. E quibus, Esau dedi montem Seir ad possidendum: Jacob vero et filii ejus descenderunt in Ægyptum.

[5]Misique Moysen et Aaron, et percussi Ægyptum multis signis atque portentis.

[6]Eduxique vos et patres vestros de Ægypto, et venistis ad mare: persecutique sunt Ægyptii patres vestros cum curribus et equitatu, usque ad mare Rubrum.

[7]Clamaverunt autem ad Dominum filii Israël: qui posuit tenebras inter vos et Ægyptios, et adduxit super eos mare, et operuit eos. Viderunt oculi vestri cuncta quæ in Ægypto fecerim, et habitastis in solitudine multo tempore:

[8]et introduxi vos in terram Amorrhæi, qui habitabat trans Jordanem. Cumque pugnarent contra vos, tradidi eos in manus vestras, et possedistis terram eorum, atque interfecistis eos.

[9]Surrexit autem Balac filius Sephor rex Moab, et pugnavit contra Israëlem. Misitque et vocavit Balaam filium Beor, ut malediceret vobis:

[10]et ego nolui audire eum, sed e contrario per illum benedixi vobis, et liberavi vos de manu ejus.

[11] Passastes o Jordão e chegastes a Jericó. Combateram contra vós os homens dessa cidade, bem como os amorreus, os ferezeus, os cananeus, os hiteus, os gergeseus, os heveus e os jebuseus, e eu os entreguei todos nas vossas mãos.

[12] Mandei adiante de vós vespas que expulsaram os dois reis dos amorreus, não com a vossa espada, nem com o vosso arco.

[13] Desse modo, dei-vos uma terra que não lavrastes, cidades que não construístes, onde agora habitais, vinhas e oliveiras que não plantastes, das quais comeis agora os frutos.

[14] Agora, pois, temei o Senhor e servi-o com toda a retidão e fidelidade. Tirai os deuses que serviram vossos pais além do rio e no Egito, e servi o Senhor.

[15] Porém, se vos desagrada servir o Senhor, escolhei hoje a quem quereis servir: se aos deuses, a quem serviram os vossos pais além do rio, se aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Porque, quanto a mim, eu e minha casa serviremos o Senhor".

[16] O povo respondeu: "Longe de nós abandonarmos o Senhor para servir outros deuses.

[17] O Senhor é o nosso Deus, ele que nos tirou, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, da casa da servidão; e que operou à nossa vista maravilhosos prodígios e guardou-nos ao longo de todo o caminho que percorremos, entre todos os povos pelos quais passamos.

[18] O Senhor expulsou diante de nós todas essas nações, assim como os amorreus que habitam na terra. Nós também, nós serviremos o Senhor, porque ele é o nosso Deus".

[19] Josué disse ao povo: "Vós não podereis servir o Senhor, porque ele é um Deus santo, um Deus zeloso que não perdoará as vossas rebeliões e os vossos pecados.

[20] Se abandonardes o Senhor para servir outros deuses, ele se voltará contra vós e vos fará mal, e vos consumirá, depois de vos ter feito bem".

[11]Transistisque Jordanem, et venistis ad Jericho. Pugnaveruntque contra vos viri civitatis ejus, Amorrhæus et Pherezæus, et Chananæus, et Hethæus, et Gergezæus, et Hevæus, et Jebusæus: et tradidi illos in manus vestras.

[12]Misique ante vos crabrones: et ejeci eos de locis suis, duos reges Amorrhæorum, non in gladio nec in arcu tuo.

[13]Dedique vobis terram, in qua non laborastis, et urbes quas non ædificastis, ut habitaretis in eis: vineas, et oliveta, quæ non plantastis.

[14]Nunc ergo timete Dominum, et servite ei perfecto corde atque verissimo: et auferte deos quibus servierunt patres vestri in Mesopotamia et in Ægypto, ac servite Domino.

[15]Sin autem malum vobis videtur ut Domino serviatis, optio vobis datur: eligite hodie quod placet, cui servire potissimum debeatis: utrum diis, quibus servierunt patres vestri in Mesopotamia, an diis Amorrhæorum, in quorum terra habitatis: ego autem et domus mea serviemus Domino.

[16]Responditque populus, et ait: Absit a nobis ut relinquamus Dominum, et serviamus diis alienis.

[17]Dominus Deus noster, ipse eduxit nos et patres nostros de terra Ægypti, de domo servitutis: fecitque videntibus nobis signa ingentia, et custodivit nos in omni via per quam ambulavimus, et in cunctis populis per quos transivimus.

[18]Et ejecit universas gentes, Amorrhæum habitatorem terræ quam nos intravimus. Serviemus igitur Domino, quia ipse est Deus noster.

[19]Dixitque Josue ad populum: Non poteritis servire Domino: Deus enim sanctus et fortis æmulator est, nec ignoscet sceleribus vestris atque peccatis.

[20]Si dimiseritis Dominum, et servieritis diis alienis, convertet se, et affliget vos atque subvertet, postquam vobis præstiterit bona.

[21] “Não – clamou o povo – porque é ao Senhor que nós queremos servir!”

[22] Josué disse-lhes: “Sois testemunhas contra vós mesmos de que escolhestes o Senhor para prestar-lhe culto”. “Somos testemunhas – responderam eles –.

[23] “Agora, pois, tirai os deuses estranhos que estão no meio de vós e inclinai os vossos corações para o Senhor, Deus de Israel.”

[24] “Nós serviremos o Senhor, nosso Deus –, respondeu o povo a Josué –, e obedeceremos à sua voz.”

[25] Desse modo, Josué fez um pacto naquele dia com o povo e deu-lhe, em Siquém, leis e prescrições.

[26] Josué escreveu tudo isso no livro da Lei de Deus, tomou em seguida uma pedra muito grande e erigiu-a ali, debaixo do carvalho que estava no santuário do Senhor.

[27] E disse a todo o povo: “Esta pedra servirá de testemunho contra nós, porque ela ouviu todas as palavras que o Senhor nos disse; ela servirá de testemunho contra vós, para que não abandoneis o vosso Deus”.

[28] Então, Josué despediu o povo, cada um para a sua propriedade.

[29] E aconteceu depois disso que Josué, filho de Nun, servo do Senhor, morreu com a idade de cento e dez anos.

[30] Sepultaram-no na terra de sua possessão, em Tamnat-Saré, na montanha de Efraim, ao norte do monte Gaás.

[31] Durante todo o tempo da vida de Josué, Israel serviu o Senhor, bem como enquanto viveram depois dele os anciãos que conheciam tudo o que o Senhor tinha feito em favor de Israel.

[32] Sepultaram também em Siquém os ossos de José que os israelitas tinham trazido do Egito; depuseram-nos na porção da terra que Jacó havia comprado aos filhos de Hemor, pai de Siquém, por cem peças de prata, e que se tornou propriedade dos filhos de José.

[21]Dixitque populus ad Josue: Nequaquam ita ut loqueris erit, sed Domino serviemus.

[22]Et Josue ad populum: Testes, inquit, vos estis, quia ipsi elegeritis vobis Dominum ut serviatis ei. Responderuntque: Testes.

[23]Nunc ergo, ait, auferte deos alienos de medio vestri, et inclinate corda vestra ad Dominum Deum Israël.

[24]Dixitque populus ad Josue: Domino Deo nostro serviemus, et obedientes erimus præceptis ejus.

[25]Percussit ergo Josue in die illo fœdus, et proposuit populo præcepta atque judicia in Sichem.

[26]Scripsit quoque omnia verba hæc in volumine legis Domini: et tulit lapidem pergrandem, posuitque eum subter quercum, quæ erat in sanctuario Domini:

[27]et dixit ad omnem populum: En lapis iste erit vobis in testimonium, quod audierit omnia verba Domini, quæ locutus est vobis: ne forte postea negare velitis, et mentiri Domino Deo vestro.

[28]Dimisitque populum, singulos in possessionem suam.

[29]Et post hæc mortuus est Josue filius Nun servus Domini, centum et decem annorum:

[30]sepelieruntque eum in finibus possessionis suæ in Thamnathsare, quæ est sita in monte Ephraim, a septentrionali parte montis Gaas.

[31]Servivitque Israël Domino cunctis diebus Josue et seniorum, qui longo vixerunt tempore post Josue, et qui noverunt omnia opera Domini quæ fecerat in Israël.

[32]Ossa quoque Joseph, quæ tulerant filii Israël de Ægypto, sepelierunt in Sichem, in parte agri quem emerat Jacob a filiis Hemor patris Sichem, centum novellis ovibus, et fuit in possessionem filiorum Joseph.

[33]Eleazar quoque filius Aaron mortuus est: et sepelierunt eum in Gabaath Phinees filii ejus, quæ data est ei in monte Ephraim.

[33] Eleazar, filho de Aarão, morreu também. Enterraram-no em Gabaá, cidade de Fineias, seu filho, que lhe tinha sido dada na montanha de Efraim.

| Juízes | Judicum |
|---|---|

## Juízes 1

[1] Depois da morte de Josué, os israelitas consultaram o Senhor: “Quem dentre nós será o primeiro a combater os cananeus?”.

[2] O Senhor respondeu: “Judá, pois eu entregarei a terra nas suas mãos”.

[3] Então, Judá disse a Simeão, seu irmão: “Vem comigo à terra que me coube por sorte, para combatermos contra os cananeus. Depois irei contigo à tua terra”. Simeão partiu com ele.

[4] Judá travou combate e o Senhor entregou-lhe os cananeus e os ferezeus; derrotaram dez mil homens em Bezec.

[5] Ali encontraram Adonibezec, atacaram-no e derrotaram os cananeus e os ferezeus.

[6] Adonibezec fugiu, mas eles o perseguiram, prenderam-no e cortaram-lhe os polegares das mãos e dos pés.

[7] Adonibezec disse: “Setenta reis, com os polegares das mãos e dos pés cortados, apanhavam debaixo de minha mesa as migalhas da comida. Como eu fiz, assim Deus me faz”. E conduziram-no a Jerusalém, onde morreu.

[8] Os juditas atacaram Jerusalém e a tomaram. Passaram os seus habitantes a fio da espada e incendiaram a cidade.

[9] Desceram dali e combateram os cananeus das montanhas, do Negueb e da planície.

[10] Judá marchou contra os cananeus de Hebron (chamada antigamente Cariat-Arbe) e derrotou Sesai, Aimã e Tolmai.

[11] Marchou depois contra os habitantes de Dabir, que antigamente se chamava Cariat-Sefer.

[12] Caleb tinha dito: “Àquele que combater e tomar Cariat-Sefer darei por mulher minha filha Acsa”.

[13] Otoniel, filho de Cenez, irmão mais novo de Caleb, tomou a cidade; e Caleb deu-lhe sua filha Acsa por mulher.

## Judicum 1

[1]Post mortem Josue, consuluerunt filii Israël Dominum, dicentes: Quis ascendet ante nos contra Chananæum, et erit dux belli?

[2]Dixitque Dominus: Judas ascendet: ecce tradidi terram in manus ejus.

[3]Et ait Judas Simeoni fratri suo: Ascende mecum in sortem meam, et pugna contra Chananæum, ut et ego pergam tecum in sortem tuam. Et abiit cum eo Simeon.

[4]Ascenditque Judas, et tradidit Dominus Chananæum ac Pherezæum in manus eorum: et percusserunt in Bezec decem millia virorum.

[5]Inveneruntque Adonibezec in Bezec, et pugnaverunt contra eum, ac percusserunt Chananæum et Pherezæum.

[6]Fugit autem Adonibezec: quem persecuti comprehenderunt, cæsis summitatibus manuum ejus ac pedum.

[7]Dixitque Adonibezec: Septuaginta reges amputatis manuum ac pedum summitatibus colligebant sub mensa mea ciborum reliquias: sicut feci, ita reddidit mihi Deus. Adduxeruntque eum in Jerusalem, et ibi mortuus est.

[8]Oppugnantes ergo filii Juda Jerusalem, ceperunt eam, et percusserunt in ore gladii, tradentes cunctam incendio civitatem.

[9]Et postea descendentes pugnaverunt contra Chananæum, qui habitabat in montanis, et ad meridiem, et in campestribus.

[10]Pergensque Judas contra Chananæum, qui habitabat in Hebron (cujus nomen fuit antiquitus Cariath Arbe), percussit Sesai, et Ahiman, et Tholmai:

[11]atque inde profectus abiit ad habitatores Dabir, cujus nomen vetus erat Cariath Sepher, id est, civitas litterarum.

[14] Chegando Acsa à casa de seu marido, ele moveu-a a que pedisse um campo ao seu pai. E pela segunda vez ela saltou de seu jumento e Caleb disse-lhe: “Que tens?”.

[15] “Dá-me –, respondeu ela – um presente. Instalaste-me em uma terra árida; dá-me também fontes de água!” E Caleb deu-lhe as fontes superiores e inferiores.

[16] Os filhos de Hobab, o quenita, cunhado de Moisés, subiram da cidade das Palmeiras com os juditas, no deserto de Judá, ao sul de Arad, e vieram estabelecer-se com o povo.

[17] Judá prosseguiu sua marcha com Simeão, seu irmão, e derrotaram os cananeus de Sefat. Votaram a cidade ao interdito e ela recebeu o nome de Horma.

[18] Judá tomou também Gaza e seu território, bem como Ascalon e Acaron com seus territórios.

[19] O Senhor estava com Judá, e ele conquistou a montanha; porém, não pôde despojar os habitantes da planície que possuíam carros de ferro.

[20] Conforme o que Moisés tinha dito, deram Hebron a Caleb, que expulsou dela os três filhos de Enac.

[21] Os benjaminitas não exterminaram os jebuseus de Jerusalém; por isso, os jebuseus habitaram em Jerusalém com os benjaminitas até o presente.

[22] A família de José marchou também contra Betel, e o Senhor esteve com eles.

[23] E quando exploravam Betel, que antes se chamava Luza,

[24] viram um homem que saía da cidade e disseram-lhe: “Mostra-nos por onde se pode entrar na cidade e usaremos de misericórdia contigo”.

[25] Ele indicou-lhes a entrada. Eles passaram a localidade a fio de espada, poupando, porém, aquele homem com a sua família.

[26] Esse emigrou para a terra dos hiteus, onde construiu uma cidade, à qual pôs o nome de Luza, como é chamada ainda hoje.

[27] Manassés não expulsou os habitantes de Betsã com suas aldeias, nem os de Tanac, de

[12]Dixitque Caleb: Qui percusserit Cariath Sepher, et vastaverit eam, dabo ei Axam filiam meam uxorem.

[13]Cumque cepisset eam Othoniel filius Cenez frater Caleb minor, dedit ei Axam filiam suam conjugem.

[14]Quam pergentem in itinere monuit vir suus ut peteret a patre suo agrum. Quæ cum suspirasset sedens in asino, dixit ei Caleb: Quid habes?

[15]At illa respondit: Da mihi benedictionem, quia terram arentem dedisti mihi: da et irriguam aquis. Dedit ergo ei Caleb irriguum superius, et irriguum inferius.

[16]Filii autem Cinæi cognati Moysi ascenderunt de civitate palmarum cum filiis Juda, in desertum sortis ejus, quod est ad meridiem Arad, et habitaverunt cum eo.

[17]Abiit autem Judas cum Simeone fratre suo, et percusserunt simul Chananæum qui habitabat in Sephaath, et interfecerunt eum. Vocatumque est nomen urbis, Horma, id est, anathema.

[18]Cepitque Judas Gazam cum finibus suis, et Ascalonem, atque Accaron cum terminis suis.

[19]Fuitque Dominus cum Juda, et montana possedit: nec potuit delere habitatores vallis, quia falcatis curribus abundabant.

[20]Dederuntque Caleb Hebron, sicut dixerat Moyses, qui delevit ex ea tres filios Enac.

[21]Jebusæum autem habitatorem Jerusalem non deleverunt filii Benjamin: habitavitque Jebusæus cum filiis Benjamin in Jerusalem, usque in præsentem diem.

[22]Domus quoque Joseph ascendit in Bethel, fuitque Dominus cum eis.

[23]Nam cum obsiderent urbem, quæ prius Luza vocabatur,

[24]viderunt hominem egredientem de civitate, dixeruntque ad eum: Ostende nobis introitum civitatis, et faciemus tecum misericordiam.

[25]Qui cum ostendisset eis, percusserunt urbem in ore gladii: hominem autem illum, et omnem cognationem ejus, dimiserunt.

Dora, de Jeblam, de Meguido, com suas aldeias, porque os cananeus estavam decididos a ocupar essa terra.

28 Quando se tornaram mais fortes, os israelitas fizeram-nos tributários, mas não os despojaram.

29 Efraim não expulsou os cananeus de Gezer, os quais continuaram a habitar em Gezer, no meio de Efraim.

30 Zabulon não expulsou os habitantes de Cetron, nem os de Naalol; e os cananeus continuaram a habitar no meio de Zabulon, embora sujeitos ao tributo.

31 Aser não expulsou os habitantes de Aco, nem os de Sidon, nem os de Aalab, de Acazib, de Helba, de Afec e de Roob;

32 os filhos de Aser estabeleceram-se entre os cananeus, habitantes daquela terra, não podendo expulsá-los.

33 Neftali não expulsou os habitantes de Bet-Sames, nem os de Bet-Anat, e estabeleceu-se entre os cananeus, habitantes daquela terra; os betsamitas e os betanitas ficaram-lhe tributários.

34 Os amorreus repeliram os danitas para a montanha, e não lhes permitindo descer para a planície.

35 Persistiram em ficar em Ar-Hares, em Aialon e em Salebim; mas a mão da casa de José prevaleceu sobre eles e tiveram de pagar o tributo.

36 O território dos amorreus estendia-se desde a costa de Acrabim e de Sela, para o norte.

26Qui dimissus, abiit in terram Hetthim, et ædificavit ibi civitatem, vocavitque eam Luzam: quæ ita appellatur usque in præsentem diem.

27Manasses quoque non delevit Bethsan, et Thanac cum viculis suis, et habitatores Dor, et Jeblaam, et Mageddo cum viculis suis, cœpitque Chananæus habitare cum eis.

28Postquam autem confortatus est Israël, fecit eos tributarios, et delere noluit.

29Ephraim etiam non interfecit Chananæum, qui habitabat in Gazer, sed habitavit cum eo.

30Zabulon non delevit habitatores Cetron, et Naalol: sed habitavit Chananæus in medio ejus, factusque est ei tributarius.

31Aser quoque non delevit habitatores Accho, et Sidonis, Ahalab, et Achazib, et Helba, et Aphec, et Rohob:

32habitavitque in medio Chananæi habitatoris illius terræ, nec interfecit eum.

33Nephthali quoque non delevit habitatores Bethsames, et Bethanath: et habitavit inter Chananæum habitatorem terræ, fueruntque ei Bethsamitæ et Bethanitæ tributarii.

34Arctavitque Amorrhæus filios Dan in monte, nec dedit eis locum ut ad planiora descenderent:

35habitavitque in monte Hares, quod interpretatur testaceo, in Ajalon et Salebim. Et aggravata est manus domus Joseph, factusque est ei tributarius.

36Fuit autem terminus Amorrhæi ab ascensu Scorpionis, petra, et superiora loca.

## Juízes 2

1 O anjo do Senhor subiu de Gálgala a Boquim e disse: “Eu vos fiz subir do Egito e vos conduzi a esta terra que eu tinha prometido com juramento a vossos pais. E vos tinha dito: ‘Jamais hei de romper a aliança que fiz convosco;

2 vós, porém, não fareis aliança com os habitantes desta terra e lançareis por terra

## Judicum 2

1Ascenditque angelus Domini de Galgalis ad Locum flentium, et ait: Eduxi vos de Ægypto, et introduxi in terram, pro qua juravi patribus vestris: et pollicitus sum ut non facerem irritum pactum meum vobiscum in sempiternum,

2ita dumtaxat ut non feriretis fœdus cum habitatoribus terræ hujus, sed aras eorum

os seus altares!'. Ora, vós não obedecestes à minha voz.

[3] Por que fizestes isso? Por essa razão eu disse: 'Não os expulsarei de diante de vós; eles permanecerão ao vosso lado e os seus deuses vos serão um laço'."

[4] Ao dizer o anjo do Senhor essas palavras aos filhos de Israel, o povo pôs-se a chorar.

[5] Pelo que chamaram àquele lugar Boquim, e ofereceram ali sacrifícios ao Senhor.

[6] Josué despediu o povo, e os israelitas foram cada um para a sua herança, a fim de tomar posse da terra.

[7] Durante toda a vida de Josué e dos anciãos que lhe sobreviveram, e que tinham testemunhado a grande obra que o Senhor tinha feito em favor de Israel, o povo serviu o Senhor.

[8] Josué, filho de Nun, servo do Senhor, morreu com a idade de cento e dez anos.

[9] Sepultaram-no no território de sua possessão, em Tamnat-Hares, na montanha de Efraim, ao norte do monte de Gaás.

[10] Toda aquela geração foi também se unir a seus pais, e sucedeu-lhe outra que não conhecia o Senhor, nem o que ele tinha feito em favor de Israel.

[11] Os israelitas fizeram então o mal aos olhos do Senhor e serviram a Baal.

[12] Abandonaram o Senhor, Deus de seus pais, que os tinha tirado do Egito, e seguiram outros deuses, os dos povos que habitavam em torno deles; prostraram-se diante deles, excitando assim a cólera do Senhor.

[13] Abandonaram o Senhor para servirem a Baal e às Astarot.

[14] A cólera do Senhor inflamou-se contra Israel, e ele entregou-os nas mãos de piratas, que os despojaram, e vendeu-os aos inimigos dos arredores, de sorte que não puderam mais resistir-lhes.

[15] Para onde quer que fossem, a mão do Senhor estava contra eles para fazer-lhes mal, como o Senhor lhes tinha dito e jurado e, com isso, viram-se em grande aflição.

subverteretis: et noluistis audire vocem meam: cur hoc fecistis?

[3]Quam ob rem nolui delere eos a facie vestra: ut habeatis hostes, et dii eorum sint vobis in ruinam.

[4]Cumque loqueretur angelus Domini hæc verba ad omnes filios Israël, elevaverunt ipsi vocem suam, et fleverunt.

[5]Et vocatum est nomen loci illius, Locus flentium, sive lacrimarum: immolaveruntque ibi hostias Domini.

[6]Dimisit ergo Josue populum, et abierunt filii Israël unusquisque in possessionem suam, ut obtinerent eam:

[7]servieruntque Domino cunctis diebus ejus, et seniorum, qui longo post eum vixerunt tempore, et noverant omnia opera Domini quæ fecerat cum Israël.

[8]Mortuus est autem Josue filius Nun, famulus Domini, centum et decem annorum,

[9]et sepelierunt eum in finibus possessionis suæ in Thamnathsare in monte Ephraim, a septentrionali plaga montis Gaas.

[10]Omnisque illa generatio congregata est ad patres suos: et surrexerunt alii, qui non noverant Dominum, et opera quæ fecerat cum Israël.

[11]Feceruntque filii Israël malum in conspectu Domini, et servierunt Baalim.

[12]Ac dimiserunt Dominum Deum patrum suorum, qui eduxerat eos de terra Ægypti, et secuti sunt deos alienos, deosque populorum, qui habitabant in circuitu eorum, et adoraverunt eos: et ad iracundiam concitaverunt Dominum,

[13]dimittentes eum, et servientes Baal et Astaroth.

[14]Iratusque Dominus contra Israël, tradidit eos in manus diripientium: qui ceperunt eos, et vendiderunt hostibus qui habitabant per gyrum: nec potuerunt resistere adversariis suis,

[15]sed quocumque pergere voluissent, manus Domini super eos erat, sicut locutus est, et juravit eis, et vehementer afflicti sunt.

[16] (Entretanto), o Senhor suscitava-lhes juízes que os livraram das mãos dos opressores,

[17] mas nem mesmo os seus juízes ouviam e continuavam prostituindo-se a outros deuses, adorando-os. Abandonaram depressa o caminho que tinham seguido seus pais, na obediência aos mandamentos do Senhor e não os imitaram.

[18] Ora, quando o Senhor suscitava juízes, ele estava com o juiz para livrá-los de seus inimigos enquanto vivesse o juiz: o Senhor compadecia-se dos gemidos que soltavam diante de seus inimigos e de seus opressores.

[19] Mas, depois que o juiz morria, corrompiam-se e se tornavam ainda piores do que seus pais, seguindo outros deuses, servindo-os e adorando-os; e não renunciavam aos seus crimes e à sua obstinação.

[20] Inflamou-se, pois, contra Israel a cólera do Senhor: "Visto que este povo violou o meu pacto – dizia ele – a aliança que eu tinha feito com seus pais, e não obedeceram à minha voz,

[21] também eu não expulsarei de diante deles nenhuma das nações que Josué deixou ao morrer".

[22] Por elas, queria o Senhor provar os israelitas, e ver se eles seguiriam ou não o caminho do Senhor, como o tinham feito seus pais.

[23] E o Senhor deixou subsistir todas essas nações que não tinha entregue nas mãos de Josué, e não as quis expulsar logo.

[16]Suscitavitque Dominus judices, qui liberarent eos de vastantium manibus: sed nec eos audire voluerunt,

[17]fornicantes cum diis alienis, et adorantes eos. Cito deseruerunt viam, per quam ingressi fuerant patres eorum: et audientes mandata Domini, omnia fecere contraria.

[18]Cumque Dominus judices suscitaret, in diebus eorum flectebatur misericordia, et audiebat afflictorum gemitus, et liberabat eos de cæde vastantium.

[19]Postquam autem mortuus esset judex, revertebantur, et multo faciebant pejora quam fecerant patres eorum, sequentes deos alienos, servientes eis, et adorantes illos. Non dimiserunt adinventiones suas, et viam durissimam per quam ambulare consueverunt.

[20]Iratusque est furor Domini in Israël, et ait: Quia irritum fecit gens ista pactum meum, quod pepigeram cum patribus eorum, et vocem meam audire contempsit:

[21]et ego non delebo gentes, quas dimisit Josue, et mortuus est:

[22]ut in ipsis experiar Israël, utrum custodiant viam Domini, et ambulent in ea, sicut custodierunt patres eorum, an non.

[23]Dimisit ergo Dominus omnes nationes has, et cito subvertere noluit, nec tradidit in manus Josue.

## Juízes 3

[1] Estas são as nações que o Senhor deixou subsistir para provar, por meio delas os israelitas, todos aqueles que não tinham visto as guerras de Canaã,

[2] e isso tão-somente para instrução das novas gerações israelitas, a fim de lhes ensinar a combater, ao menos àqueles que não o tinham feito antes.

## Judicum 3

[1]Hæ sunt gentes quas Dominus dereliquit, ut erudiret in eis Israëlem, et omnes qui non noverant bella Chananæorum:

[2]ut postea discerent filii eorum certare cum hostibus, et habere consuetudinem præliandi:

[3]quinque satrapas Philisthinorum, omnemque Chananæum, et Sidonium,

[3] Eram os cinco príncipes dos filisteus, todos os cananeus, os sidônios, os heveus que habitavam os montes do Líbano, desde a montanha de Baal-Hermon até a entrada de Emat.

[4] Essas nações ficaram para provar Israel, e ver se eles obedeceriam aos mandamentos que o Senhor havia prescrito aos seus pais por intermédio de Moisés.

[5] Os filhos de Israel habitaram no meio dos cananeus, dos hiteus, dos amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus.

[6] Tomaram por mulheres suas filhas e eles mesmos deram suas filhas aos filhos deles, e serviram os seus deuses.

[7] Os israelitas fizeram o mal aos olhos do Senhor, esqueceram-se do Senhor, seu Deus, e serviram aos baals e às asserás.

[8] A ira do Senhor inflamou-se contra Israel, e ele entregou-os nas mãos de Cusã-Rasataim, rei da Mesopotâmia, a quem ficaram sujeitos durante oito anos.

[9] Os israelitas clamaram ao Senhor, que lhes suscitou um libertador para salvá-los: Otoniel, filho de Cenez, irmão mais novo de Caleb.

[10] O Espírito do Senhor desceu sobre Otoniel: ele julgou Israel e saiu para a guerra. O Senhor entregou-lhe Cusã-Rasataim, rei da Mesopotâmia, e sua mão triunfou sobre ele.

[11] A terra teve quarenta anos de descanso, até que Otoniel, filho de Cenez, morreu.

[12] Os israelitas fizeram de novo o mal aos olhos do Senhor. Por isso, o Senhor excitou contra eles Eglon, rei de Moab, porque tinham feito o mal aos seus olhos.

[13] Eglon aliou-se aos filhos de Amon e de Amalec, e pôs-se em marcha contra Israel; derrotou-o e apoderou-se da cidade das Palmeiras.

[14] E os israelitas estiveram sujeitos a Eglon, rei de Moab, por dezoito anos.

[15] Os filhos de Israel clamaram ao Senhor, que lhes suscitou um libertador na pessoa de Aod, o canhoto, filho de Gera,

atque Hevæum, qui habitabat in monte Libano, de monte Baal Hermon usque ad introitum Emath.

[4]Dimisitque eos, ut in ipsis experiretur Israëlem, utrum audiret mandata Domini quæ præceperat patribus eorum per manum Moysi, an non.

[5]Itaque filii Israël habitaverunt in medio Chananæi, et Hethæi, et Amorrhæi, et Pherezæi, et Hevæi, et Jebusæi:

[6]et duxerunt uxores filias eorum, ipsique filias suas filiis eorum tradiderunt, et servierunt diis eorum.

[7]Feceruntque malum in conspectu Domini, et obliti sunt Dei sui, servientes Baalim et Astaroth.

[8]Iratusque contra Israël Dominus, tradidit eos in manus Chusan Rasathaim regis Mesopotamiæ, servieruntque ei octo annis.

[9]Et clamaverunt ad Dominum, qui suscitavit eis salvatorem, et liberavit eos, Othoniel videlicet filium Cenez, fratrem Caleb minorem:

[10]fuitque in eo spiritus Domini, et judicavit Israël. Egressusque est ad pugnam, et tradidit Dominus in manus ejus Chusan Rasathaim regem Syriæ, et oppressit eum.

[11]Quievitque terra quadraginta annis, et mortuus est Othoniel filius Cenez.

[12]Addiderunt autem filii Israël facere malum in conspectu Domini: qui confortavit adversum eos Eglon regem Moab, quia fecerunt malum in conspectu ejus.

[13]Et copulavit ei filios Ammon, et Amalec: abiitque et percussit Israël, atque possedit urbem palmarum.

[14]Servieruntque filii Israël Eglon regi Moab decem et octo annis.

[15]Et postea clamaverunt ad Dominum, qui suscitavit eis salvatorem vocabulo Aod, filium Gera, filii Jemini, qui utraque manu pro dextera utebatur. Miseruntque filii Israël per illum munera Eglon regi Moab.

[16]Qui fecit sibi gladium ancipitem, habentem in medio capulum longitudinis

benjaminita. Os filhos de Israel mandaram, por meio dele, um presente a Eglon, rei de Moab.

16 Aod mandou fazer para si uma espada de dois gumes, de um côvado de comprimento, e a levava debaixo de suas vestes, apoiada na coxa direita.

17 Ele veio e ofereceu o presente a Eglon, rei de Moab, que era muito gordo.

18 Terminada a cerimônia, levou os homens que tinham trazido o presente

19 até as estelas próximas de Gálgala. Voltou ao rei e disse-lhe: "Senhor, tenho uma palavra a dizer-te". "Silêncio" – ordenou o rei; e todos os seus familiares se retiraram.

20 Aod entrou; o rei estava assentado, só, no seu quarto de verão. "Tenho a dizer-te uma palavra da parte do Senhor" – disse Aod. O rei levantou-se do seu trono.

21 E logo tomou Aod com a mão esquerda a espada que trazia na coxa direita e cravou-a no ventre

22 com tanta força que o próprio cabo entrou após a lâmina e ficou coberto, devido à grande quantidade de gordura. E não retirou do ventre sua espada, cuja lâmina saía por detrás.

23 Aod saiu pela galeria, depois de ter fechado bem atrás de si as portas do quarto de cima, deixando-as trancadas.

24 E, tendo ele partido, notaram os servos do rei que as portas estavam fechadas: "Sem dúvida – disseram – estará fazendo suas necessidades, em seu quarto de verão".

25 Mas, depois de esperarem muito tempo, ficaram alarmados. Vendo que a porta de cima não se abria, tomaram a chave, abriram-na e encontraram o seu senhor morto e estendido por terra.

26 Enquanto isso, Aod fugiu para além das estelas, e foi para Seira.

27 Logo que chegou à montanha de Efraim, tocou a trombeta e os filhos de Israel desceram da montanha com ele.

28 "Segui-me – disse-lhes ele – porque o Senhor entregou-vos os moabitas, vossos

palmæ manus, et accinctus est eo subter sagum in dextro femore.

17Obtulitque munera Eglon regi Moab. Erat autem Eglon crassus nimis.

18Cumque obtulisset ei munera, prosecutus est socios, qui cum eo venerant.

19Et reversus de Galgalis, ubi erant idola, dixit ad regem: Verbum secretum habeo ad te, o rex. Et ille imperavit silentium: egressisque omnibus qui circa eum erant,

20ingressus est Aod ad eum: sedebat autem in æstivo cœnaculo solus: dixitque: Verbum Dei habeo ad te. Qui statim surrexit de throno.

21Extenditque Aod sinistram manum, et tulit sicam de dextro femore suo, infixitque eam in ventre ejus

22tam valide, ut capulus sequeretur ferrum in vulnere, ac pinguissimo adipe stringeretur. Nec eduxit gladium, sed ita ut percusserat, reliquit in corpore: statimque per secreta naturæ alvi stercora proruperunt.

23Aod autem clausis diligentissime ostiis cœnaculi, et obfirmatis sera,

24per posticum egressus est. Servique regis ingressi viderunt clausas fores cœnaculi, atque dixerunt: Forsitan purgat alvum in æstivo cubiculo.

25Expectantesque diu donec erubescerent, et videntes quod nullus aperiret, tulerunt clavem: et aperientes invenerunt dominum suum in terra jacentem mortuum.

26Aod autem, dum illi turbarentur, effugit, et pertransiit locum idolorum, unde reversus fuerat. Venitque in Seirath:

27et statim insonuit buccina in monte Ephraim, descenderuntque cum eo filii Israël, ipso in fronte gradiente.

28Qui dixit ad eos: Sequimini me: tradidit enim Dominus inimicos nostros Moabitas in manus nostras. Descenderuntque post eum, et occupaverunt vada Jordanis quæ transmittunt in Moab: et non dimiserunt transire quemquam:

inimigos." Eles o seguiram e ocuparam os vaus do Jordão, por onde se vai a Moab, de modo a não deixar passar ninguém.

[29] Mataram então cerca de dez mil homens, todo o escol e todo o vigor de Moab; ninguém escapou.

[30] Naquele dia, foi Moab humilhado sob a mão de Israel. E a terra teve um descanso de oitenta anos.

[31] Depois de Aod, Samgar, filho de Anat, derrotou seiscentos filisteus com um aguilhão de bois. Samgar também foi um libertador para Israel.

[29]sed percusserunt Moabitas in tempore illo, circiter decem millia, omnes robustos et fortes viros. Nullus eorum evadere potuit.

[30]Humiliatusque est Moab in die illo sub manu Israël: et quievit terra octoginta annis.

[31]Post hunc fuit Samgar filius Anath, qui percussit de Philisthiim sexcentos viros vomere: et ipse quoque defendit Israël.

## Juízes 4

[1] Depois da morte de Aod, os israelitas continuaram a fazer o mal aos olhos do Senhor.

[2] Então, o Senhor entregou-os nas mãos de Jabin, rei de Canaã, que reinava em Asor. Seu exército era chefiado por Sísara, que habitava em Haroset-Goim.

[3] Os filhos de Israel clamaram ao Senhor, porque Jabin tinha novecentos carros de ferro e oprimia-os duramente há vinte anos.

[4] Naquela época, a profetisa Débora, mulher de Lapidot, era juíza em Israel.

[5] Sentava-se sob a palmeira de Débora, entre Ramá e Betel, na montanha de Efraim, e os israelitas iam ter com ela para que julgasse suas questões.

[6] Ela mandou chamar Barac, filho de Abinoem, de Cedes em Neftali, e disse-lhe: "Eis o que te ordena o Senhor, Deus de Israel: vai ao monte Tabor; toma contigo dez mil homens dos filhos de Neftali e de Zabulon.

[7] Quando estiveres na torrente de Quison, te conduzirei Sísara, chefe do exército de Jabin, com seus carros e suas tropas, e te entregarei em tuas mãos".

[8] Barac respondeu-lhe: "Se vieres comigo, irei; mas se não quiseres vir comigo, não irei".

[9] "Sim – disse ela – irei contigo; mas a glória da expedição não será tua, porque o Senhor

## Judicum 4

[1]Addideruntque filii Israël facere malum in conspectu Domini post mortem Aod,

[2]et tradidit illos Dominus in manus Jabin regis Chanaan, qui regnavit in Asor: habuitque ducem exercitus sui nomine Sisaram, ipse autem habitabat in Haroseth gentium.

[3]Clamaveruntque filii Israël ad Dominum: nongentos enim habebat falcatos currus, et per viginti annos vehementer oppresserat eos.

[4]Erat autem Debbora prophetis uxor Lapidoth, quæ judicabat populum in illo tempore.

[5]Et sedebat sub palma, quæ nomine illius vocabatur, inter Rama et Bethel in monte Ephraim: ascendebantque ad eam filii Israël in omne judicium.

[6]Quæ misit et vocavit Barac filium Abinoëm de Cedes Nephthali: dixitque ad eum: Præcepit tibi Dominus Deus Israël: Vade, et duc exercitum in montem Thabor, tollesque tecum decem millia pugnatorum de filiis Nephthali, et de filiis Zabulon:

[7]ego autem adducam ad te in loco torrentis Cison, Sisaram principem exercitus Jabin, et currus ejus, atque omnem multitudinem, et tradam eos in manu tua.

[8]Dixitque ad eam Barac: Si venis mecum, vadam: si nolueris venire mecum, non pergam.

entregará Sísara nas mãos de uma mulher". E Débora foi com Barac a Cedes.

10 Barac convocou ali Zabulon e Neftali: dez mil homens levantaram-se e seguiram-no, tendo Débora em sua companhia.

11 Ora, Héber, o cineu, tinha-se separado dos cineus da família de Hobab, cunhado de Moisés, e tinha levantado suas tendas até o carvalhal de Saananim, perto de Cedes.

12 Foi anunciado a Sísara que Barac, filho de Abinoem, estava em marcha para o monte Tabor.

13 Mandou então vir de Haroset-Goim todos os seus carros, novecentos carros de ferro e todo o povo que estava com ele até a torrente de Quison.

14 Débora disse a Barac: "Vai-te, porque este é o dia em que o Senhor te entregará Sísara. O Senhor mesmo marcha adiante de ti". Barac desceu do monte Tabor com dez mil homens.

15 E o Senhor desbaratou Sísara com todos os seus carros e todo o seu exército, que caíram a fio de espada, diante de Barac. Sísara, saltando do seu carro, fugiu a pé,

16 enquanto Barac perseguia os carros e o exército até Haroset-Goim. Todo o exército de Sísara foi passado a fio de espada, sem escapar um só homem.

17 Sísara, fugindo a pé, chegou à tenda de Jael, mulher de Héber, o cineu, porque havia paz entre Jabin, rei de Asor, e a casa de Héber, o cineu.

18 Jael, saindo ao encontro de Sísara, disse-lhe: "Entra, meu senhor, em minha casa, e não temas". Ele entrou na tenda e ela o ocultou sob um manto.

19 Ele disse à mulher: "Peço-te que me dês um pouco de água, porque tenho sede". Ela abriu um odre de leite, deu-lhe de beber e recobriu-o.

20 Sísara disse-lhe ainda: "Põe-te à entrada da tenda, e se qualquer pessoa te perguntar se há alguém aqui, responderás que não".

21 Jael, pois, mulher de Héber, tomou um prego da tenda juntamente com um martelo

9Quæ dixit ad eum: Ibo quidem tecum, sed in hac vice victoria non reputabitur tibi, quia in manu mulieris tradetur Sisara. Surrexit itaque Debbora, et perrexit cum Barac in Cedes.

10Qui, accitis Zabulon et Nephthali, ascendit cum decem millibus pugnatorum, habens Debboram in comitatu suo.

11Haber autem Cinæus recesserat quondam a ceteris Cinæis fratribus suis, filiis Hobab cognati Moysi: et tetenderat tabernacula usque ad vallem, quæ vocatur Sennim, et erat juxta Cedes.

12Nuntiatumque est Sisaræ quod ascendisset Barac filius Abinoëm in montem Thabor:

13et congregavit nongentos falcatos currus, et omnem exercitum de Haroseth gentium ad torrentem Cison.

14Dixitque Debbora ad Barac: Surge, hæc est enim dies, in qua tradidit Dominus Sisaram in manus tuas: en ipse ductor est tuus. Descendit itaque Barac de monte Thabor, et decem millia pugnatorum cum eo.

15Perterruitque Dominus Sisaram, et omnes currus ejus, universamque multitudinem in ore gladii ad conspectum Barac: in tantum, ut Sisara de curru desiliens, pedibus fugeret,

16et Barac persequeretur fugientes currus, et exercitum usque ad Haroseth gentium, et omnis hostium multitudo usque ad internecionem caderet.

17Sisara autem fugiens pervenit ad tentorium Jahel uxoris Haber Cinæi. Erat enim pax inter Jabin regem Asor, et domum Haber Cinæi.

18Egressa igitur Jahel in occursum Sisaræ, dixit ad eum: Intra ad me, domine mi: intra, ne timeas. Qui ingressus tabernaculum ejus, et opertus ab ea pallio,

19dixit ad eam: Da mihi, obsecro, paululum aquæ, quia sitio valde. Quæ aperuit utrem lactis, et dedit ei bibere, et operuit illum.

e, aproximando-se devagarinho, enterrou o prego na fonte de Sísara, pregando-o assim na terra enquanto ele dormia profundamente por causa do cansaço. Sísara morreu.

22 Entrementes, chegou Barac logo após Sísara. Jael, saindo-lhe ao encontro, disse-lhe: "Vem, vou mostrar-te o homem que buscas". Ele entrou e viu Sísara que jazia morto por terra, com o prego cravado em sua fonte.

23 Foi assim que Deus, naquele dia, humilhou Jabin, rei de Canaã, diante dos israelitas;

24 e a mão dos filhos de Israel pesava cada vez mais sobre Jabin, rei de Canaã, até que o exterminaram.

20Dixitque Sisara ad eam: Sta ante ostium tabernaculi: et cum venerit aliquis interrogans te, et dicens: Numquid hic est aliquis? respondebis: Nullus est.

21Tulit itaque Jahel uxor Haber clavum tabernaculi, assumens pariter et malleum: et ingressa abscondite et cum silentio, posuit supra tempus capitis ejus clavum, percussumque malleo defixit in cerebrum usque ad terram: qui soporem morti consocians defecit, et mortuus est.

22Et ecce Barac sequens Sisaram veniebat: egressaque Jahel in occursum ejus, dixit ei: Veni, et ostendam tibi virum quem quæris. Qui cum intrasset ad eam, vidit Sisaram jacentem mortuum, et clavum infixum in tempore ejus.

23Humiliavit ergo Deus in die illo Jabin regem Chanaan coram filiis Israël:

24qui crescebant quotidie, et forti manu opprimebant Jabin regem Chanaan, donec delerent eum.

## Juízes 5

1 Naquele dia, Débora cantou este cântico, com Barac, filho de Abinoem:

2 "Desatou-se a cabeleira em Israel, o povo ofereceu-se para o combate: bendizei o Senhor!

3 Reis, ouvi! Estai atentos, ó príncipes! Sou eu, eu que vou cantar ao Senhor. Vou proferir um salmo ao Senhor, Deus de Israel!

4 Senhor, quando saístes de Seir, quando surgistes dos campos de Edom, a terra tremeu, os céus se entornaram, as nuvens desfizeram-se em água,

5 abalaram-se as montanhas diante do Senhor, nada menos que o Sinai, diante do Senhor, Deus de Israel!

6 Nos dias de Samgar, filho de Anat, nos dias de Jael, estavam desertos os caminhos, e os viajantes seguiam veredas tortuosas.

7 Desertos se achavam os campos em Israel, desertos, senão quando eu, Débora, me

## Judicum 5

1Cecineruntque Debbora et Barac filius Abinoëm in illo die, dicentes:

2Qui sponte obtulistis de Israël animas vestras ad periculum, benedicite Domino.

3Audite, reges; auribus percipite, principes: ego sum, ego sum, quæ Domino canam, psallam Domino Deo Israël.

4Domine, cum exires de Seir, et transires per regiones Edom, terra mota est, cælique ac nubes distillaverunt aquis.

5Montes fluxerunt a facie Domini, et Sinai a facie Domini Dei Israël.

6In diebus Samgar filii Anath, in diebus Jahel quieverunt semitæ: et qui ingrediebantur per eas, ambulaverunt per calles devios.

7Cessaverunt fortes in Israël, et quieverunt: donec surgeret Debbora, surgeret mater in Israël.

8Nova bella elegit Dominus, et portas hostium ipse subvertit: clypeus et hasta si apparuerint in quadraginta millibus Israël.

levantei, me levantei como uma mãe em Israel.

8 Israel escolhera deuses novos, e logo a guerra lhe bateu às portas, e não havia um escudo nem uma lança entre os quarenta mil de Israel.

9 Meu coração bate pelos chefes de Israel, pelos que se ofereceram voluntariamente entre o povo: bendizei o Senhor!

10 Vós que cavalgais jumentas brancas, sentados sobre tapetes, a galopar pelas estradas, cantai!

11 A voz dos arqueiros, junto dos bebedouros, celebre as vitórias do Senhor, as vitórias dos seus chefes em Israel! Então o povo do Senhor desceu às portas.

12 Desperta, desperta, Débora! Desperta, desperta, canta um hino! Levanta-te, Barac! Toma os teus prisioneiros, filho de Abinoem!

13 E agora descei, sobreviventes do meu povo. Senhor, descei para junto de mim entre estes heróis.

14 De Efraim vêm os habitantes de Amalec; seguindo-te, marcha Benjamim com as tropas; de Maquir vêm os príncipes, e de Zabulon os guias com o bastão.

15 Os príncipes de Issacar estão com Débora; Issacar marcha com Barac e segue-lhe as pisadas na planície. Junto aos regatos de Rúben grandes foram as deliberações do coração.

16 Por que ficaste junto ao aprisco, a ouvir a música dos pastores? Junto aos regatos de Rúben grandes foram as deliberações do coração.

17 Galaad ficou em sua casa, além do Jordão; e Dã, por que habita junto dos navios? Aser assentou-se à beira do mar e ficou descansando nos seus portos.

18 Zabulon, porém, é um povo que desafia a morte, e da mesma forma Neftali, sobre os planaltos.

19 Vieram os reis e travaram combate; e travaram combate os reis de Canaã em

9Cor meum diligit principes Israël: qui propria voluntate obtulistis vos discrimini, benedicite Domino.

10Qui ascenditis super nitentes asinos, et sedetis in judicio, et ambulatis in via, loquimini.

11Ubi collisi sunt currus, et hostium suffocatus est exercitus, ibi narrentur justitiæ Domini, et clementia in fortes Israël: tunc descendit populus Domini ad portas, et obtinuit principatum.

12Surge, surge Debbora; surge, surge, et loquere canticum: surge Barac, et apprehende captivos tuos, fili Abinoëm.

13Salvatæ sunt reliquiæ populi: Dominus in fortibus dimicavit.

14Ex Ephraim delevit eos in Amalec, et post eum ex Benjamin in populos tuos, o Amalec: de Machir principes descenderunt, et de Zabulon qui exercitum ducerent ad bellandum.

15Duces Issachar fuere cum Debbora, et Barac vestigia sunt secuti, qui quasi in præceps ac barathrum se discrimini dedit: diviso contra se Ruben, magnanimorum reperta est contentio.

16Quare habitas inter duos terminos, ut audias sibilos gregum? diviso contra se Ruben, magnanimorum reperta est contentio.

17Galaad trans Jordanem quiescebat, et Dan vacabat navibus: Aser habitabat in littore maris, et in portubus morabatur.

18Zabulon vero et Nephthali obtulerunt animas suas morti in regione Merome.

19Venerunt reges et pugnaverunt: pugnaverunt reges Chanaan in Thanach juxta aquas Mageddo, et tamen nihil tulere prædantes.

20De cælo dimicatum est contra eos: stellæ manentes in ordine et cursu suo, adversus Sisaram pugnaverunt.

21Torrens Cison traxit cadavera eorum, torrens Cadumim, torrens Cison: conculca, anima mea, robustos.

Tanac, junto às águas de Meguido; mas não levaram espólio em dinheiro.

20 Desde o céu as estrelas combateram, de suas órbitas combateram contra Sísara,

21 e a torrente de Quison os arrastou, a velha torrente, a torrente de Quison. Marcha, ó minha alma, resolutamente!

22 Ouviu-se, então, o troar dos cascos dos cavalos, ao tropel, ao tropel dos cavaleiros.

23 Amaldiçoai Meroz, disse o anjo do Senhor, amaldiçoai, amaldiçoai seus habitantes! Porque não vieram em socorro do Senhor, em socorro do Senhor, com os guerreiros.

24 Bendita seja entre as mulheres, Jael, mulher de Héber, o quenita! Entre as mulheres da tenda seja bendita!

25 Ao que pediu água ofereceu leite; serviu nata em taça nobre.

26 Com uma das mãos segurou o prego, e com a outra o martelo de operário, e malhou Sísara, espedaçando-lhe a cabeça, e esmagou-lhe a fonte e a transpassou.

27 Aos seus pés ele vergou, tombou, ficou; aos seus pés ele vergou, tombou. Onde vergou, ali tombou abatido!

28 Da janela, através das persianas, a mãe de Sísara olha e clama: 'Por que tarda em chegar o seu carro?! Por que demoram tanto as suas carruagens?!'.

29 As mais sábias das damas lhe respondem, e ela mesma o repete a si própria:

30 'Devem ter achado despojos, e os repartem: uma moça, duas moças para cada homem, despojos de tecidos multicores para Sísara, despojos de tecidos multicores, recamados; uma veste bordada, dois brocados, para os ombros do vencedor'.

31 Assim pereçam, Senhor, todos os vossos inimigos! E os que vos amam sejam como o sol quando nasce resplendente".

32 E repousou a terra durante quarenta anos.

## Juízes 6

22 Ungulæ equorum ceciderunt, fugientibus impetu, et per præceps ruentibus fortissimis hostium.

23 Maledicite terræ Meroz, dixit angelus Domini: maledicite habitatoribus ejus, quia non venerunt ad auxilium Domini, in adjutorium fortissimorum ejus.

24 Benedicta inter mulieres Jahel uxor Haber Cinæi, et benedicatur in tabernaculo suo.

25 Aquam petenti lac dedit, et in phiala principum obtulit butyrum.

26 Sinistram manum misit ad clavum, et dexteram ad fabrorum malleos. Percussitque Sisaram quærens in capite vulneri locum, et tempus valide perforans:

27 inter pedes ejus ruit; defecit, et mortuus est: volvebatur ante pedes ejus, et jacebat exanimis et miserabilis.

28 Per fenestram respiciens, ululabat mater ejus: et de cœnaculo loquebatur: Cur moratur regredi currus ejus? quare tardaverunt pedes quadrigarum illius?

29 Una sapientior ceteris uxoribus ejus, hæc socrui verba respondit:

30 Forsitan nunc dividit spolia, et pulcherrima feminarum eligitur ei: vestes diversorum colorum Sisaræ traduntur in prædam, et supellex varia ad ornanda colla congeritur.

31 Sic pereant omnes inimici tui, Domine: qui autem diligunt te, sicut sol in ortu suo splendet, ita rutilent.

32 Quievitque terra per quadraginta annos.

## Judicum 6

[1] Os israelitas fizeram o mal aos olhos do Senhor, e o Senhor os entregou nas mãos dos madianitas durante sete anos.

[2] A mão de Madiã pesou rudemente sobre Israel. Por medo dos madianitas, os filhos de Israel refugiaram-se nas cavernas das montanhas, em cavernas e fortificações.

[3] Quando Israel semeava, subia Madiã com Amalec e os filhos do oriente, para atacá-lo.

[4] Acampavam defronte deles e devastavam as suas plantações até a vizinhança de Gaza, e não deixavam aos israelitas provisão alguma, nem ovelhas, nem bois, nem jumentos.

[5] Subiam com todos os seus rebanhos e tendas, semelhantes a uma nuvem de gafanhotos, e essa multidão inumerável de homens e camelos subia e devastava a terra.

[6] Os israelitas ficaram desse modo extenuados pelos madianitas e clamaram ao Senhor.

[7] E, tendo eles clamado ao Senhor, pedindo socorro contra os madianitas, o Senhor mandou-lhes um profeta,

[8] que lhes disse: "Eis o oráculo do Senhor, Deus de Israel: Eu vos fiz sair do Egito e vos tirei da servidão;

[9] livrei-vos da mão dos egípcios e de vossos opressores; expulsei-os de diante de vós e dei-vos a sua terra.

[10] E eu vos disse: 'Eu sou o Senhor, vosso Deus: não adorareis os deuses dos amorreus, em cuja terra ides habitar. Mas não ouvistes a minha voz'."

[11] Depois veio o anjo do Senhor e sentou-se debaixo do terebinto de Efra, que pertencia a Joás, da família de Abiezer. Gedeão, seu filho, estava limpando o trigo no lagar, para escondê-lo dos madianitas.

[12] O anjo do Senhor apareceu-lhe e disse-lhe: "O Senhor está contigo, valente guerreiro!".

[13] Gedeão respondeu: "Ah, meu senhor, se o Senhor está conosco, por que nos vieram todos esses males? Onde estão aqueles prodígios que nos contaram nossos pais,

[1]Fecerunt autem filii Israël malum in conspectu Domini: qui tradidit illos in manu Madian septem annis,

[2]et oppressi sunt valde ab eis. Feceruntque sibi antra et speluncas in montibus, et munitissima ad repugnandum loca.

[3]Cumque sevisset Israël, ascendebat Madian et Amalec, ceterique orientalium nationum:

[4]et apud eos figentes tentoria, sicut erant in herbis cuncta vastabant usque ad introitum Gazæ: nihilque omnino ad vitam pertinens relinquebant in Israël, non oves, non boves, non asinos.

[5]Ipsi enim et universi greges eorum veniebant cum tabernaculis suis, et instar locustarum universa complebant, innumera multitudo hominum et camelorum, quidquid tetigerant devastantes.

[6]Humiliatusque est Israël valde in conspectu Madian.

[7]Et clamavit ad Dominum postulans auxilium contra Madianitas.

[8]Qui misit ad eos virum prophetam, et locutus est: Hæc dicit Dominus Deus Israël: Ego vos feci conscendere de Ægypto, et eduxi vos de domo servitutis,

[9]et liberavi de manu Ægyptiorum, et omnium inimicorum qui affligebant vos: ejecique eos ad introitum vestrum, et tradidi vobis terram eorum.

[10]Et dixi: Ego Dominus Deus vester: ne timeatis deos Amorrhæorum, in quorum terra habitatis. Et noluistis audire vocem meam.

[11]Venit autem angelus Domini, et sedit sub quercu, quæ erat in Ephra, et pertinebat ad Joas patrem familiæ Ezri. Cumque Gedeon filius ejus excuteret atque purgaret frumenta in torculari, ut fugeret Madian,

[12]apparuit ei angelus Domini, et ait: Dominus tecum, virorum fortissime.

[13]Dixitque ei Gedeon: Obsecro, mi domine, si Dominus nobiscum est, cur apprehenderunt nos hæc omnia? ubi sunt

dizendo: 'O Senhor fez-nos verdadeiramente sair do Egito?'. Agora, o Senhor abandonou-nos e entregou-nos nas mãos dos madianitas".

[14] Então o Senhor, voltando-se para ele: "Vai – disse – com essa força que tens e livra Israel dos madianitas. Porventura não sou eu que te envio?".

[15] "Ó Senhor – respondeu Gedeão – com que livrarei eu Israel? Minha família é a última de Manassés, e eu sou o menor na casa de meu pai."

[16] O Senhor replicou: "Eu estarei contigo e tu derrotarás os madianitas como se fossem um só homem".

[17] Prosseguiu Gedeão: "Se encontrei graça aos vossos olhos, provai-me por um sinal que sois vós quem me falais.

[18] Não vos afasteis daqui até que eu volte trazendo uma oferta e a ponha diante de vós". "Esperarei – respondeu o Senhor – até que voltes."

[19] Gedeão entrou em sua casa, preparou um cabrito e fez pães sem fermento com um efá de farinha. Pôs a carne em um cesto e o caldo numa panela, levou tudo debaixo do terebinto e lhe ofereceu.

[20] O anjo do Senhor disse-lhe: "Toma a carne e os pães sem fermento, põe-nos sobre aquela pedra e derrama por cima o caldo". Ele assim o fez.

[21] Então, o anjo do Senhor estendeu a ponta da vara que tinha na mão, tocou a carne com os pães sem fermento, e imediatamente jorrou fogo da rocha que consumiu a carne e os pães sem fermento; e o anjo do Senhor desapareceu de seus olhos.

[22] Gedeão reconheceu que era o anjo do Senhor e exclamou: "Ai de mim, Senhor Javé, que vi o anjo do Senhor face a face".

[23] O Senhor disse-lhe: "Tranquiliza-te; não temas, não morrerás".

[24] Gedeão edificou ali um altar ao Senhor e chamou-o Javé-Shalom. Esse altar existe ainda hoje em Efra de Abiezer.

mirabilia ejus, quæ narraverunt patres nostri, atque dixerunt: De Ægypto eduxit nos Dominus? nunc autem dereliquit nos Dominus, et tradidit in manu Madian.

[14]Respexitque ad eum Dominus, et ait: Vade in hac fortitudine tua, et liberabis Israël de manu Madian: scito quod miserim te.

[15]Qui respondens ait: Obsecro, mi domine, in quo liberabo Israël? ecce familia mea infima est in Manasse, et ego minimus in domo patris mei.

[16]Dixitque ei Dominus: Ego ero tecum: et percuties Madian quasi unum virum.

[17]Et ille: Si inveni, inquit, gratiam coram te, da mihi signum quod tu sis qui loqueris ad me:

[18]nec recedas hinc, donec revertar ad te, portans sacrificium, et offerens tibi. Qui respondit: Ego præstolabor adventum tuum.

[19]Ingressus est itaque Gedeon, et coxit hædum, et de farinæ modio azymos panes: carnesque ponens in canistro, et jus carnium mittens in ollam, tulit omnia sub quercu, et obtulit ei.

[20]Cui dixit angelus Domini: Tolle carnes et azymos panes, et pone supra petram illam, et jus desuper funde. Cumque fecisset ita,

[21]extendit angelus Domini summitatem virgæ, quam tenebat in manu, et tetigit carnes et panes azymos: ascenditque ignis de petra, et carnes azymosque panes consumpsit: angelus autem Domini evanuit ex oculis ejus.

[22]Vidensque Gedeon quod esset angelus Domini, ait: Heu mi Domine Deus: quia vidi angelum Domini facie ad faciem.

[23]Dixitque ei Dominus: Pax tecum: ne timeas, non morieris.

[24]Ædificavit ergo ibi Gedeon altare Domino, vocavitque illud, Domini pax, usque in præsentem diem. Cumque adhuc esset in Ephra, quæ est familiæ Ezri,

[25]nocte illa dixit Dominus ad eum: Tolle taurum patris tui, et alterum taurum annorum septem, destruesque aram Baal,

[25] Durante a noite, disse-lhe o Senhor: “Toma o novilho de teu pai e um segundo touro de sete anos; destrói o altar de Baal de teu pai e faze o mesmo com o ídolo de madeira que está junto dele.

[26] Edificarás então um altar ao Senhor, teu Deus, em cima dessa pedra, depois de a teres preparado. Tomarás o segundo touro e o oferecerás em holocausto usando a madeira do ídolo que tiveres cortado”.

[27] Gedeão escolheu dez dos seus servos e fez o que o Senhor lhe tinha ordenado. Temendo, porém, a família de seu pai e os habitantes da cidade, não o quis fazer durante o dia; executou tudo durante a noite.

[28] Chegada a manhã, quando os habitantes da cidade se levantaram, eis que viram o altar de Baal derrubado por terra, o ídolo vizinho cortado, e o segundo touro queimado em holocausto sobre o novo altar.

[29] “Quem fez isto?” – perguntaram uns aos outros. Depois de haverem buscado e investigado cuidadosamente, foi-lhes dito: “Foi Gedeão, filho de Joás”.

[30] Disseram então a Joás: “Faze vir aqui o teu filho, para que seja morto, porque ele derrubou o altar de Baal e cortou o ídolo de madeira que estava perto!”.

[31] Joás respondeu a todos os que o interpelavam: “Porventura sois vós que deveis tomar o partido de Baal? Sois vós que deveis socorrê-lo? Pois aquele que tomar o partido de Baal será morto hoje mesmo. Se Baal é deus, que defenda ele mesmo a sua causa, pois derrubaram o seu altar!”.

[32] Daquele dia em diante, Gedeão foi chamado Jerobaal, dizendo: “Que Baal defenda a sua causa contra ele, pois ele derrubou o seu altar!”.

[33] Todos os madianitas, os amalecitas e os filhos do oriente se tinham coligado e, tendo passado o Jordão, acamparam no vale de Jezrael.

[34] O Espírito do Senhor apoderou-se de Gedeão, o qual, tocando a trombeta,

quæ est patris tui, et nemus, quod circa aram est, succide.

[26]Et ædificabis altare Domino Deo tuo in summitate petræ hujus, super quam ante sacrificium posuisti: tollesque taurum secundum, et offeres holocaustum super struem lignorum, quæ de nemore succideris.

[27]Assumptis ergo Gedeon decem viris de servis suis, fecit sicut præceperat ei Dominus. Timens autem domum patris sui, et homines illius civitatis, per diem noluit id facere, sed omnia nocte complevit.

[28]Cumque surrexissent viri oppidi ejus mane, viderunt destructam aram Baal, lucumque succisum, et taurum alterum impositum super altare, quod tunc ædificatum erat.

[29]Dixeruntque ad invicem: Quis hoc fecit? Cumque perquirerent auctorem facti, dictum est: Gedeon filius Joas fecit hæc omnia.

[30]Et dixerunt ad Joas: Produc filium tuum huc, ut moriatur: quia destruxit aram Baal, et succidit nemus.

[31]Quibus ille respondit: Numquid ultores estis Baal, ut pugnetis pro eo? qui adversarius est ejus, moriatur antequam lux crastina veniat: si deus est, vindicet se de eo, qui suffodit aram ejus.

[32]Ex illo die vocatus est Gedeon Jerobaal, eo quod dixisset Joas: Ulciscatur se de eo Baal, qui suffodit aram ejus.

[33]Igitur omnis Madian, et Amalec, et orientales populi, congregati sunt simul: et transeuntes Jordanem, castrametati sunt in valle Jezraël.

[34]Spiritus autem Domini induit Gedeon, qui clangens buccina convocavit domum Abiezer, ut sequeretur se.

[35]Misitque nuntios in universum Manassen, qui et ipse secutus est eum: et alios nuntios in Aser et Zabulon et Nephthali, qui occurrerunt ei.

[36]Dixitque Gedeon ad Deum: Si salvum facis per manum meam Israël, sicut locutus es,

convocou os filhos de Abiezer para que o seguissem.

35 Enviou mensageiros por toda a tribo de Manassés, que se reuniu para segui-lo; e enviou também mensageiros às tribos de Aser, de Zabulon e de Neftali, e todos vieram juntar-se a ele.

36 Gedeão disse a Deus: “Se quereis realmente salvar Israel por meio de minha mão, como o dissestes,

37 eis que vou estender um velo de lã na eira: se o orvalho cair só no velo, ficando toda a terra seca, reconhecerei que é por minha mão que livrareis Israel, como o dissestes”.

38 E assim aconteceu. Levantando-se Gedeão no dia seguinte pela manhã, espremeu a lã e encheu um copo de orvalho.

39 Gedeão disse a Deus: “Não se acenda contra mim a vossa cólera se vos falo ainda uma vez! Só quero fazer mais uma prova com o velo: peço que só a lã fique seca e o orvalho molhe toda a terra em redor”.

40 E Deus assim o fez naquela noite: só o velo ficou seco, enquanto todo o solo estava coberto de orvalho.

37ponam hoc vellus lanæ in area: si ros in solo vellere fuerit, et in omni terra siccitas, sciam quod per manum meam, sicut locutus es, liberabis Israël.

38Factumque est ita. Et de nocte consurgens expresso vellere, concham rore implevit.

39Dixitque rursus ad Deum: Ne irascatur furor tuus contra me si adhuc semel tentavero, signum quærens in vellere. Oro ut solum vellus siccum sit, et omnis terra rore madens.

40Fecitque Deus nocte illa ut postulaverat: et fuit siccitas in solo vellere, et ros in omni terra.

## Juízes 7

1 Jerobaal, isto é, Gedeão, levantando-se no dia seguinte bem cedo, foi acampar na fonte de Harod com todo o povo que o acompanhava. O acampamento madianita encontrava-se ao norte da colina de Moré, na planície.

2 O Senhor disse a Gedeão: “A gente que levas contigo é numerosa demais para que eu entregue Madiã em suas mãos. Israel poderia gloriar-se à minha custa, dizendo: ‘Foi a minha mão que me livrou’.

3 Manda, pois, publicar esse aviso para que todos o ouçam: quem for medroso ou tímido, volte para trás e deixe a montanha de Gelboé”. Vinte e dois mil homens voltaram, ficando ainda dez mil.

4 O Senhor disse a Gedeão: “Ainda há gente demais. Faze-os descer às águas e ali farei

## Judicum 7

1Igitur Jerobaal qui et Gedeon, de nocte consurgens, et omnis populus cum eo, venit ad fontem qui vocatur Harad. Erant autem castra Madian in valle ad septentrionalem plagam collis excelsi.

2Dixitque Dominus ad Gedeon: Multus tecum est populus, nec tradetur Madian in manus ejus: ne glorietur contra me Israël, et dicat: Meis viribus liberatus sum.

3Loquere ad populum, et cunctis audientibus prædica: Qui formidolosus et timidus est, revertatur. Recesseruntque de monte Galaad, et reversi sunt de populo viginti duo millia virorum, et tantum decem millia remanserunt.

4Dixitque Dominus ad Gedeon: Adhuc populus multus est: duc eos ad aquas et ibi probabo illos: et de quo dixero tibi ut tecum

uma escolha. Aquele que eu te disser que irá contigo, este te seguirá; e aquele que eu não te designar, ficará”.

5 Gedeão fez, pois, descer o povo junto às águas e o Senhor disse-lhe: “Porás à parte todos aqueles que lamberem a água com a língua, como faz o cão, e de outro lado aqueles que se puserem de joelhos para beber”.

6 Ora, o número dos que lamberam a água, levando-a com a mão à boca, foi de trezentos homens; todo o resto do povo se pusera de joelhos para beber.

7 O Senhor disse a Gedeão: “Com os trezentos homens que lamberam a água, vos salvarei e entregarei Madiã nas tuas mãos. Todo o resto do povo volte para a sua casa”.

8 Gedeão guardou os víveres do povo e suas trombetas e despediu todos os israelitas, cada um para a sua tenda, só conservando os trezentos homens. O acampamento madianita estava embaixo, na planície.

9 Durante a noite seguinte, o Senhor disse a Gedeão: “Levanta-te e ataca o acampamento, pois eu entreguei em tuas mãos.

10 Todavia, se tens medo de descer só, leva contigo Fara, teu servo.

11 Ouvirás o que eles dizem, e te sentirás assim encorajado para atacar o acampamento”. Gedeão desceu, pois, com Fara, seu servo, até onde estavam os postos avançados do acampamento.

12 Ora, os madianitas, os amalecitas e todos os filhos do oriente estavam espalhados pelo vale, tão numerosos como gafanhotos e seus camelos eram também inumeráveis como a areia das praias.

13 No momento em que Gedeão se aproximou, um homem estava justamente contando um sonho ao seu companheiro: “Eis – dizia ele – o sonho que tive: Um pão de cevada rolava sobre o acampamento de Madiã e, chocando-se com a tenda, lançou-a completamente por terra”. O companheiro respondeu:

vadat, ipse pergat; quem ire prohibuero, revertatur.

5Cumque descendisset populus ad aquas, dixit Dominus ad Gedeon: Qui lingua lambuerint aquas, sicut solent canes lambere, separabis eos seorsum: qui autem curvatis genibus biberint, in altera parte erunt.

6Fuit itaque numerus eorum qui manu ad os projiciente lambuerunt aquas, trecenti viri: omnis autem reliqua multitudo flexo poplite biberat.

7Et ait Dominus ad Gedeon: In trecentis viris qui lambuerunt aquas, liberabo vos, et tradam in manu tua Madian: omnis autem reliqua multitudo revertatur in locum suum.

8Sumptis itaque pro numero cibariis et tubis, omnem reliquam multitudinem abire præcepit ad tabernacula sua: et ipse cum trecentis viris se certamini dedit. Castra autem Madian erant subter in valle.

9Eadem nocte dixit Dominus ad eum: Surge, et descende in castra: quia tradidi eos in manu tua.

10Sin autem solus ire formidas, descendat tecum Phara puer tuus.

11Et cum audieris quid loquantur, tunc confortabuntur manus tuæ, et securior ad hostium castra descendes. Descendit ergo ipse et Phara puer ejus in partem castrorum, ubi erant armatorum vigiliæ.

12Madian autem et Amalec, et omnes orientales populi, fusi jacebant in valle, ut locustarum multitudo: cameli quoque innumerabiles erant, sicut arena quæ jacet in littore maris.

13Cumque venisset Gedeon, narrabat aliquis somnium proximo suo: et in hunc modum referebat quod viderat: Vidi somnium, et videbatur mihi quasi subcinericius panis ex hordeo volvi, et in castra Madian descendere: cumque pervenisset ad tabernaculum, percussit illud, atque subvertit, et terræ funditus coæquavit.

[14] "Isso não é outra coisa senão a espada de Gedeão, filho de Joás, o israelita. Deus entregou em suas mãos Madiã e todo o acampamento".

[15] Tendo ouvido a narração e a interpretação desse sonho, Gedeão prostrou-se por terra. Voltou ao acampamento israelita e disse: "Levantai-vos, porque o Senhor vos entregou nas mãos o acampamento dos madianitas!".

[16] Dividiu os trezentos homens em três grupos e pôs nas mãos de todos trombetas e ânforas vazias, levando estas dentro uma tocha acesa.

[17] "Olhai para mim – disse ele – e fazei como eu. Quando eu chegar aos limites do acampamento, fazei o que eu fizer.

[18] Tocarei a trombeta com aqueles que me acompanham, e então tocareis também as vossas em volta de todo o acampamento, gritando: 'Pelo Senhor e por Gedeão!'."

[19] Gedeão com seus cem homens chegaram aos limites do acampamento no princípio da segunda vigília, quando se rendiam as sentinelas, e começaram a tocar as trombetas, quebrando ao mesmo tempo as ânforas que tinham na mão.

[20] Então os três batalhões tocaram (também) as trombetas e quebraram as ânforas. Tomando as tochas na mão esquerda e as trombetas na direita para tocar, gritaram: "À espada pelo Senhor e por Gedeão!".

[21] Cada um ficou em seu lugar, ao redor do acampamento; todo o acampamento se pôs a correr e fugiram, gritando.

[22] Os trezentos homens continuavam a tocar as trombetas, enquanto, por todo o acampamento, o Senhor fez com que os madianitas voltassem a espada uns contra os outros, e o exército fugiu até Bet-Seta, para os lados de Sarera e até os limites de Abel-Meúla, junto de Tebat.

[23] Juntaram-se então aos israelitas as tribos de Neftali e de Aser e todo o Manassés, e perseguiram os madianitas.

[14]Respondit is, cui loquebatur: Non est hoc aliud, nisi gladius Gedeonis filii Joas viri Israëlitæ: tradidit enim Dominus in manus ejus Madian, et omnia castra ejus.

[15]Cumque audisset Gedeon somnium, et interpretationem ejus, adoravit: et reversus est ad castra Israël, et ait: Surgite, tradidit enim Dominus in manus nostras castra Madian.

[16]Divisitque trecentos viros in tres partes, et dedit tubas in manibus eorum, lagenasque vacuas, ac lampades in medio lagenarum.

[17]Et dixit ad eos: Quod me facere videritis, hoc facite: ingrediar partem castrorum, et quod fecero, sectamini.

[18]Quando personuerit tuba in manu mea, vos quoque per castrorum circuitum clangite, et conclamate: Domino et Gedeoni.

[19]Ingressusque est Gedeon, et trecenti viri qui erant cum eo, in partem castrorum, incipientibus vigiliis noctis mediæ: et custodibus suscitatis, cœperunt buccinis clangere, et complodere inter se lagenas.

[20]Cumque per gyrum castrorum in tribus personarent locis, et hydrias confregissent, tenuerunt sinistris manibus lampades, et dextris sonantes tubas, clamaveruntque: Gladius Domini et Gedeonis:

[21]stantes singuli in loco suo per circuitum castrorum hostilium. Omnia itaque castra turbata sunt, et vociferantes ululantesque fugerunt:

[22]et nihilominus insistebant trecenti viri buccinis personantes. Immisitque Dominus gladium omnibus castris, et mutua se cæde truncabant,

[23]fugientes usque ad Bethsetta, et crepidinem Abelmehula in Tebbath. Conclamantes autem viri Israël de Nephthali, et Aser, et omni Manasse, persequebantur Madian.

[24]Misitque Gedeon nuntios in omnem montem Ephraim, dicens: Descendite in occursum Madian, et occupate aquas usque Bethbera atque Jordanem. Clamavitque

[24] Gedeão enviou mensageiros por todo o monte de Efraim, para avisar: "Descei ao encontro dos madianitas e cortai-lhes a passagem das águas até Bet-Bera e até os vaus do Jordão". Juntaram-se, pois, os homens de Efraim e ocuparam as passagens até Bet-Bera, e igualmente os vaus do Jordão.

[25] Tendo capturado dois chefes madianitas, Oreb e Zeb, mataram Oreb no rochedo de Oreb, e Zeb no lagar de Zeb. E continuaram a perseguir os madianitas, levando as cabeças de Oreb e de Zeb a Gedeão, no outro lado do Jordão.

omnis Ephraim, et præoccupavit aquas atque Jordanem usque Bethbera.

[25]Apprehensosque duos viros Madian, Oreb et Zeb, interfecit Oreb in petra Oreb, Zeb vero in torculari Zeb. Et persecuti sunt Madian, capita Oreb et Zeb portantes ad Gedeon trans fluenta Jordanis.

## Juízes 8

[1] Os homens de Efraim disseram a Gedeão: "Por que nos trataste assim, não nos chamando a pelejar contigo contra Madiã?". E houve entre eles uma violenta discussão.

[2] Gedeão respondeu-lhes: "Que fiz eu, ao lado do que vós fizestes? Porventura não valem mais os cachos de Efraim que as vindimas de Abiezer?

[3] Foi nas vossas mãos que o Senhor entregou os príncipes de Madiã, Oreb e Zeb. Que pude eu, pois, fazer em comparação ao que vós fizestes?". E, com essas palavras, aquietaram-se.

[4] Gedeão chegou ao Jordão e passou-o com seus trezentos homens, continuando a perseguir o inimigo, apesar de sua fadiga.

[5] Chegando a Sucot, disse aos seus moradores: "Dai, peço-vos, pão aos homens que me acompanham, porque estão muito cansados; estou perseguindo Zebá e Sálmana, reis de Madiã".

[6] Os chefes de Sucot responderam-lhe: "Tens já talvez em teu poder o punho de Zebá e de Sálmana para que possamos dar pão à tua tropa?".

[7] "Pois bem – replicou Gedeão – quando o Senhor me houver entregue nas mãos Zebá e Sálmana, eu vos rasgarei a pele com espinhos e abrolhos do deserto!"

## Judicum 8

[1]Dixeruntque ad eum viri Ephraim: Quid est hoc quod facere voluisti, ut nos non vocares, cum ad pugnam pergeres contra Madian? jurgantes fortiter, et prope vim inferentes.

[2]Quibus ille respondit: Quod enim tale facere potui, quale vos fecistis? nonne melior est racemus Ephraim, vindemiis Abiezer?

[3]In manus vestras Dominus tradidit principes Madian, Oreb et Zeb: quid tale facere potui, quale vos fecistis? Quod cum locutus esset, requievit spiritus eorum, quo tumebant contra eum.

[4]Cumque venisset Gedeon ad Jordanem, transivit eum cum trecentis viris, qui secum erant: et præ lassitudine, fugientes persequi non poterant.

[5]Dixitque ad viros Soccoth: Date, obsecro, panes populo qui mecum est, quia valde defecerunt: ut possimus persequi Zebee et Salmana reges Madian.

[6]Responderunt principes Soccoth: Forsitan palmæ manuum Zebee et Salmana in manu tua sunt, et idcirco postulas ut demus exercitui tuo panes.

[7]Quibus ille ait: Cum ergo tradiderit Dominus Zebee et Salmana in manus meas, conteram carnes vestras cum spinis tribulisque deserti.

[8]Et inde conscendens, venit in Phanuel: locutusque est ad viros loci illius similia. Cui

[8] Dali subiu a Fanuel, onde fez o mesmo pedido, mas obteve a mesma resposta que em Sucot.

[9] Gedeão disse-lhes: “Quando eu voltar vitorioso, destruirei esta torre”.

[10] Zebá e Sálmana estavam então em Carcar com o seu forte exército, cerca de quinze mil homens, que eram o restante de todo o exército dos filhos do oriente, pois haviam já perecido cento e vinte mil combatentes que manejavam a espada.

[11] Gedeão subiu pelo caminho dos nômades, ao oriente de Nob e de Jegbaa, e feriu o acampamento dos inimigos que se julgavam perfeitamente seguros.

[12] Zebá e Sálmana, reis de Madiã, fugiram, mas foram perseguidos e presos por Gedeão, depois de ter derrotado toda a sua guarnição.

[13] Gedeão, filho de Joás, voltou da batalha pela subida de Hares.

[14] Deteve um jovem entre os habitantes de Sucot e fez-lhe perguntas. Este escreveu-lhe uma lista com setenta e sete nomes dos chefes de Sucot e dos anciãos.

[15] Gedeão veio ter com os habitantes de Sucot e disse-lhes: “Eis aqui Zebá e Sálmana a respeito dos quais me insultastes, dizendo: ‘Tens já talvez em teu poder o punho de Zebá e de Sálmana, para que possamos dar pão aos teus homens fatigados?’.”

[16] Tomou então os anciãos da cidade e açoitou-os com espinhos e abrolhos do deserto.

[17] Destruiu também a torre de Fanuel e matou os habitantes da cidade.

[18] E disse a Zebá e a Sálmana: “Como eram aqueles homens que matastes no Tabor?”. “Eram – responderam-lhe – semelhantes a ti; cada um deles parecia um filho de rei.”

[19] “Eram meus irmãos, filhos de minha mãe! Juro pelo Senhor, se os tivésseis deixado com vida, eu não vos mataria.”

[20] E disse a Jeter, seu filho primogênito: “Levanta-te e mata-os!”. Mas o jovem não

et illi responderunt, sicut responderant viri Soccoth.

[9]Dixit itaque et eis: Cum reversus fuero victor in pace, destruam turrim hanc.

[10]Zebee autem et Salmana requiescebant cum omni exercitu suo. Quindecim enim millia viri remanserant ex omnibus turmis orientalium populorum, cæsis centum viginti millibus bellatorum educentium gladium.

[11]Ascendensque Gedeon per viam eorum, qui in tabernaculis morabantur, ad orientalem partem Nobe et Jegbaa, percussit castra hostium, qui securi erant, et nihil adversi suspicabantur.

[12]Fugeruntque Zebee et Salmana, quos persequens Gedeon comprehendit, turbato omni exercitu eorum.

[13]Revertensque de bello ante solis ortum,

[14]apprehendit puerum de viris Soccoth: interrogavitque eum nomina principum et seniorum Soccoth, et descripsit septuaginta septem viros.

[15]Venitque ad Soccoth, et dixit eis: En Zebee et Salmana, super quibus exprobrastis mihi, dicentes: Forsitan manus Zebee et Salmana in manibus tuis sunt, et idcirco postulas ut demus viris, qui lassi sunt et defecerunt, panes.

[16]Tulit ergo seniores civitatis et spinas deserti ac tribulos, et contrivit cum eis atque comminuit viros Soccoth.

[17]Turrim quoque Phanuel subvertit, occisis habitatoribus civitatis.

[18]Dixitque ad Zebee et Salmana: Quales fuerunt viri, quos occidistis in Thabor? Qui responderunt: Similes tui, et unus ex eis quasi filius regis.

[19]Quibus ille respondit: Fratres mei fuerunt, filii matris meæ. Vivit Dominus, quia si servassetis eos, non vos occiderem.

[20]Dixitque Jether primogenito suo: Surge, et interfice eos. Qui non eduxit gladium: timebat enim, quia adhuc puer erat.

[21]Dixeruntque Zebee et Salmana: Tu surge, et irrue in nos: quia juxta ætatem robur est

ousou tirar a espada, porque, sendo ainda muito novo, tinha medo.

21 “Vem tu mesmo – disseram-lhe Zebá e Sálmana – e mata-nos; porque o homem se mede pela sua força.” Gedeão matou Zebá e Sálmana, e tomou os colares que os camelos traziam ao pescoço.

22 Os israelitas disseram a Gedeão: “Sê o nosso rei, tu, teu filho e teu neto, porque tu nos livraste das mãos dos madianitas”.

23 “Não – respondeu ele – não reinarei sobre vós, nem meu filho tampouco; é o Senhor quem será o vosso rei”.

24 E ajuntou: “Tenho um pedido a vos fazer: que cada um de vós me dê as argolas de vosso despojo”. Os inimigos, que eram os ismaelitas, usavam argolas de ouro.

25 Eles responderam: “Daremos com prazer!”. E, estendendo no chão um manto, lançaram nele as argolas de sua presa.

26 O peso das argolas de ouro que ele tinha pedido era de mil e setecentos siclos de ouro, sem contar os colares, brincos e ornamentos de púrpura que costumavam usar os reis de Madiã, afora ainda os colares que traziam seus camelos no pescoço.

27 Gedeão fez de tudo isso um efod e o expôs em sua cidade de Efra. Mas todos os israelitas se prostituíram ante esse efod que se tornou, assim, um laço para Gedeão e sua casa.

28 Os madianitas foram humilhados diante dos israelitas e não puderam mais levantar a cabeça, de sorte que a terra pôde gozar um repouso de quarenta anos, no tempo de Gedeão.

29 Jerobaal, filho de Joás, retirou-se e foi habitar em sua casa.

30 Teve setenta filhos, saídos todos dele, porque tinha numerosas mulheres.

31 Sua concubina, que estava em Siquém, deu-lhe também um filho, que foi chamado Abimelec.

32 Morreu Gedeão, filho de Joás, numa ditosa velhice e foi sepultado no túmulo de Joás, seu pai, em Efra de Abiezer.

hominis. Surrexit Gedeon, et interfecit Zebee et Salmana: et tulit ornamenta ac bullas quibus colla regalium camelorum decorari solent.

22Dixeruntque omnes viri Israël ad Gedeon: Dominare nostri tu, et filius tuus, et filius filii tui: quia liberasti nos de manu Madian.

23Quibus ille ait: Non dominabor vestri, nec dominabitur in vos filius meus, sed dominabitur vobis Dominus.

24Dixitque ad eos: Unam petitionem postulo a vobis: date mihi inaures ex præda vestra. Inaures enim aureas Ismaëlitæ habere consueverant.

25Qui responderunt: Libentissime dabimus. Expandentesque super terram pallium, projecerunt in eo inaures de præda:

26et fuit pondus postulatarum inaurium, mille septingenti auri sicli, absque ornamentis, et monilibus, et veste purpurea, quibus reges Madian uti soliti erant, et præter torques aureas camelorum.

27Fecitque ex eo Gedeon ephod, et posuit illud in civitate sua Ephra. Fornicatusque est omnis Israël in eo, et factum est Gedeoni et omni domui ejus in ruinam.

28Humiliatus est autem Madian coram filiis Israël, nec potuerunt ultra cervices elevare: sed quievit terra per quadraginta annos, quibus Gedeon præfuit.

29Abiit itaque Jerobaal filius Joas, et habitavit in domo sua:

30habuitque septuaginta filios, qui egressi sunt de femore ejus: eo quod plures haberet uxores.

31Concubina autem illius, quam habebat in Sichem, genuit ei filium nomine Abimelech.

32Mortuusque est Gedeon filius Joas in senectute bona, et sepultus est in sepulchro Joas patris sui in Ephra de familia Ezri.

33Postquam autem mortuus est Gedeon, aversi sunt filii Israël, et fornicati sunt cum Baalim. Percusseruntque cum Baal fœdus, ut esset eis in deum:

[33] Depois de sua morte, os filhos de Israel prostituíram-se de novo com os baals, e tomaram Baal-Berit por seu deus.

[34] Não se lembraram os israelitas do Senhor, seu Deus, que os livrou das mãos de todos os inimigos que os cercavam,

[35] nem testemunharam gratidão alguma pela casa de Jerobaal-Gedeão por todos os benefícios que ele tinha feito a Israel.

[34]nec recordati sunt Domini Dei sui, qui eruit eos de manibus inimicorum suorum omnium per circuitum:

[35]nec fecerunt misericordiam cum domo Jerobaal Gedeon, juxta omnia bona quæ fecerat Israëli.

## Juízes 9

[1] Abimelec, filho de Jerobaal, foi ter com os irmãos de sua mãe em Siquém, e disse-lhes, assim como a toda a família de sua mãe:

[2] "Dizei, vo-lo peço, a todos os habitantes de Siquém: O que é melhor para vós: serdes dominados por setenta homens, todos filhos de Jerobaal, ou que um só homem seja vosso rei? Lembrai-vos de que eu sou de vosso sangue e de vossa carne".

[3] Os irmãos de sua mãe falaram dele aos habitantes de Siquém, referindo-lhes suas palavras e inclinaram o seu coração para Abimelec, "porque – diziam eles – é nosso irmão".

[4] E deram-lhe setenta siclos de prata tomados do templo de Baal-Berit, com os quais assalariou homens miseráveis e aventureiros que o seguiram.

[5] Foi à casa de seu pai, em Efra, e matou sobre uma pedra os seus irmãos, filhos de Jerobaal, setenta homens; escapou somente Joatão, filho mais novo de Jerobaal, porque se tinha escondido.

[6] Juntaram-se então todos os siquemitas com todos os de Bet-Melo e vieram junto do terebinto da coluna sagrada que havia em Siquém, onde proclamaram rei Abimelec.

[7] Sabendo disso, subiu Joatão ao cimo do monte Garizim e exclamou: "Ouvi-me, homens de Siquém, para que Deus vos ouça!

[8] As árvores resolveram um dia eleger um rei para governá-las e disseram à oliveira: reina sobre nós!

[9] Mas ela respondeu: 'Renunciarei, porventura, ao meu óleo que constitui

## Judicum 9

[1]Abiit autem Abimelech filius Jerobaal in Sichem ad fratres matris suæ, et locutus est ad eos, et ad omnem cognationem domus patris matris suæ, dicens:

[2]Loquimini ad omnes viros Sichem: Quid vobis est melius, ut dominentur vestri septuaginta viri omnes filii Jerobaal, an ut dominetur unus vir? simulque considerate quod os vestrum et caro vestra sum.

[3]Locutique sunt fratres matris ejus de eo ad omnes viros Sichem universos sermones istos, et inclinaverunt cor eorum post Abimelech, dicentes: Frater noster est.

[4]Dederuntque illi septuaginta pondo argenti de fano Baalberit. Qui conduxit sibi ex eo viros inopes et vagos, secutique sunt eum.

[5]Et venit in domum patris sui in Ephra, et occidit fratres suos filios Jerobaal, septuaginta viros super lapidem unum: remansitque Joatham filius Jerobaal minimus, et absconditus est.

[6]Congregati sunt autem omnes viri Sichem, et universæ familiæ urbis Mello: abieruntque et constituerunt regem Abimelech, juxta quercum quæ stabat in Sichem.

[7]Quod cum nuntiatum esset Joatham, ivit, et stetit in vertice montis Garizim: elevataque voce, clamavit, et dixit: Audite me, viri Sichem; ita audiat vos Deus.

[8]Ierunt ligna, ut ungerent super se regem: dixeruntque olivæ: Impera nobis.

[9]Quæ respondit: Numquid possum deserere pinguedinem meam, qua et dii

minha glória aos olhos de Deus e dos homens, para colocar-me acima das outras árvores?'.

10 E as árvores disseram à figueira: 'Vem tu e reina sobre nós!'

11 Mas a figueira disse-lhes: 'Poderia eu, porventura, renunciar à doçura de meu delicioso fruto, para colocar-me acima das outras árvores?'.

12 E as árvores disseram à videira: 'Vem tu, reina sobre nós!'.

13 Mas a videira respondeu: Poderia eu renunciar ao meu vinho que faz a alegria de Deus e dos homens, para colocar-me acima das outras árvores?'.

14 E todas as árvores disseram ao espinheiro: Vem tu, reina sobre nós!'.

15 E o espinheiro respondeu: 'Se realmente me quereis escolher para reinar sobre vós, vinde e abrigai-vos debaixo de minha sombra; mas, se não o quereis, saia fogo do espinheiro e devore os cedros do Líbano!'.

16 Agora, pois, se com lealdade e boa-fé escolhestes Abimelec para vosso rei, se vos portastes bem com Jerobaal e sua casa, correspondendo aos benefícios que ele vos fez –

17 porque meu pai combateu por vós e livrou-vos dos madianitas arriscando a própria vida;

18 vós, que agora vos levantastes contra a casa de meu pai, matastes todos os seus setenta filhos sobre uma pedra e proclamastes rei dos habitantes de Siquém a Abimelec, filho de sua escrava, sob o pretexto de que ele é vosso irmão –,

19 se, pois, com lealdade e boa-fé procedestes bem com Jerobaal e sua casa, então que Abimelec vos faça felizes e que vós o façais feliz igualmente!

20 Do contrário, saia fogo de Abimelec e devore os homens de Siquém com os de Bet-Melo; e saia fogo dos habitantes de Siquém e de Bet-Melo e devore Abimelec!".

21 Fugiu em seguida Joatão para Bera, onde habitou, longe de Abimelec, seu irmão.

utuntur et homines, et venire ut inter ligna promovear?

10Dixeruntque ligna ad arborem ficum: Veni, et super nos regnum accipe.

11Quæ respondit eis: Numquid possum deserere dulcedinem meam, fructusque suavissimos, et ire ut inter cetera ligna promovear?

12Locutaque sunt ligna ad vitem: Veni, et impera nobis.

13Quæ respondit eis: Numquid possum deserere vinum meum, quod lætificat Deum et homines, et inter ligna cetera promoveri?

14Dixeruntque omnia ligna ad rhamnum: Veni, et impera super nos.

15Quæ respondit eis: Si vere me regem vobis constituitis, venite, et sub umbra mea requiescite: si autem non vultis, egrediatur ignis de rhamno, et devoret cedros Libani.

16Nunc igitur, si recte et absque peccato constituistis super vos regem Abimelech, et bene egistis cum Jerobaal, et cum domo ejus, et reddidistis vicem beneficiis ejus, qui pugnavit pro vobis,

17et animam suam dedit periculis, ut erueret vos de manu Madian,

18qui nunc surrexistis contra domum patris mei, et interfecistis filios ejus septuaginta viros super unum lapidem, et constituistis regem Abimelech filium ancillæ ejus super habitatores Sichem, eo quod frater vester sit:

19si ergo recte et absque vitio egistis cum Jerobaal et domo ejus, hodie lætamini in Abimelech, et ille lætetur in vobis.

20Sin autem perverse: egrediatur ignis ex eo, et consumat habitatores Sichem, et oppidum Mello: egrediaturque ignis de viris Sichem, et de oppido Mello, et devoret Abimelech.

21Quæ cum dixisset, fugit, et abiit in Bera: habitavitque ibi ob metum Abimelech fratris sui.

22Regnavit itaque Abimelech super Israël tribus annis.

[22] Reinou Abimelec sobre Israel durante três anos.

[23] E Deus suscitou um mau espírito entre ele e os habitantes de Siquém, que os fez se revoltarem.

[24] Isso aconteceu para que fosse vingado o homicídio dos setenta filhos de Jerobaal, e seu sangue caísse sobre Abimelec, seu irmão, que os havia matado, e sobre os siquemitas que tinham sido seus cúmplices.

[25] Os homens de Siquém armaram contra ele emboscadas no alto dos montes e puseram-se a despojar todos aqueles que passavam por ali; e Abimelec foi informado disso.

[26] Gaal, filho de Obed, foi com seus irmãos a Siquém e ganhou a confiança dos homens do lugar.

[27] Saíram pelos campos, vindimaram as vinhas, pisaram as uvas, celebraram a festa. Foram ao templo do seu deus e ali fizeram um festim, amaldiçoando Abimelec.

[28] Gaal, filho de Obed, disse: "Quem é Abimelec e o que é Siquém, para que lhe estejamos sujeitos? Não é ele filho de Jerobaal e não é Zebul o seu lugar-tenente? Servi a família de Emor, o pai de Siquém? Por que razão serviremos Abimelec?

[29] Oxalá tivesse eu poder sobre esse povo! Eu arrasaria Abimelec e lhe diria: aumenta o teu exército e vem!".

[30] Zebul, governador da cidade, sabendo o que dissera Gaal, filho de Obed, encolerizou-se,

[31] e mandou secretamente dizer a Abimelec: "Gaal, filho de Obed, veio a Siquém com seus irmãos e anda sublevando a cidade contra ti.

[32] Levanta-te de noite tu e tua tropa e põe-te de emboscada no campo.

[33] Amanhã cedo, ao nascer do sol, lança-te sobre a cidade; quando Gaal e sua tropa saírem contra ti, tu farás o que as circunstâncias te permitirem".

[23]Misitque Dominus spiritum pessimum inter Abimelech et habitatores Sichem: qui cœperunt eum detestari,

[24]et scelus interfectionis septuaginta filiorum Jerobaal, et effusionem sanguinis eorum conferre in Abimelech fratrem suum, et in ceteros Sichimorum principes, qui eum adjuverant.

[25]Posueruntque insidias adversus eum in summitate montium: et dum illius præstolabantur adventum, exercebant latrocinia, agentes prædas de prætereuntibus: nuntiatumque est Abimelech.

[26]Venit autem Gaal filius Obed cum fratribus suis, et transivit in Sichimam. Ad cujus adventum erecti habitatores Sichem,

[27]egressi sunt in agros, vastantes vineas, uvasque calcantes: et factis cantantium choris, ingressi sunt fanum dei sui, et inter epulas et pocula maledicebant Abimelech,

[28]clamante Gaal filio Obed: Quis est Abimelech, et quæ est Sichem, ut serviamus ei? numquid non est filius Jerobaal, et constituit principem Zebul servum suum super viros Emor patris Sichem? cur ergo serviemus ei?

[29]utinam daret aliquis populum istum sub manu mea, ut auferrem de medio Abimelech. Dictumque est Abimelech: Congrega exercitus multitudinem, et veni.

[30]Zebul enim princeps civitatis, auditis sermonibus Gaal filii Obed, iratus est valde,

[31]et misit clam ad Abimelech nuntios, dicens: Ecce Gaal filius Obed venit in Sichimam cum fratribus suis, et oppugnat adversum te civitatem.

[32]Surge itaque nocte cum populo qui tecum est, et latita in agro:

[33]et primo mane, oriente sole, irrue super civitatem. Illo autem egrediente adversum te cum populo suo, fac ei quod potueris.

[34]Surrexit itaque Abimelech cum omni exercitu suo nocte, et tetendit insidias juxta Sichimam in quatuor locis.

[34] Abimelec, pois, partiu durante a noite com toda a sua gente e pôs emboscadas em quatro grupos junto de Siquém.

[35] Entretanto Gaal, filho de Obed, saiu e instalou-se diante das portas da cidade. Então, Abimelec com todos os seus deixou a emboscada.

[36] Vendo aquela tropa, Gaal disse a Zebul: "Eis uma multidão que desce das colinas". "Tu vês – respondeu Zebul – as sombras das colinas como se fossem homens."

[37] Gaal replicou: "Está descendo uma tropa do alto; e eis uma outra que vem pelo caminho do carvalho do Adivinho".

[38] Zebul disse-lhe então: "Onde está agora a tua arrogância, tu que dizias: 'Quem é Abimelec para que nós o sirvamos?'. Eis o povo que tu desprezavas! Vai agora e combate contra ele!".

[39] Saiu Gaal à frente dos siquemitas e combateu contra Abimelec.

[40] Mas foi derrotado por Abimelec e fugiu. Muitos homens, que estavam mortalmente feridos, caíram antes de terem atingido o limiar da porta.

[41] Abimelec deteve-se em Aruma; Zebul, porém, lançou Gaal e seus irmãos fora de Siquém.

[42] No dia seguinte, o povo saiu ao campo. Tendo sabido disso, Abimelec

[43] tomou sua tropa, dividiu-a em três grupos e os pôs de emboscada no campo. Ao ver que o povo saía da cidade, atacou-o e derrotou-o,

[44] vindo em seguida com o seu grupo tomar posição à entrada da cidade, enquanto os dois outros grupos perseguiam os que estavam no campo e os massacravam.

[45] Abimelec combateu a cidade durante todo aquele dia e tomou-a. Matou toda a população, arrasou a cidade e semeou-a de sal.

[46] Ao ouvirem isso, todos os habitantes da torre de Siquém retiraram-se para a fortaleza do templo de El-Berit.

[35]Egressusque est Gaal filius Obed, et stetit in introitu portæ civitatis. Surrexit autem Abimelech, et omnis exercitus cum eo, de insidiarum loco.

[36]Cumque vidisset populum Gaal, dixit ad Zebul: Ecce de montibus multitudo descendit. Cui ille respondit: Umbras montium vides quasi capita hominum, et hoc errore deciperis.

[37]Rursumque Gaal ait: Ecce populus de umbilico terræ descendit, et unus cuneus venit per viam quæ respicit quercum.

[38]Cui dixit Zebul: Ubi est nunc os tuum, quo loquebaris: Quis est Abimelech ut serviamus ei? nonne hic populus est, quem despiciebas? egredere, et pugna contra eum.

[39]Abiit ergo Gaal, spectante Sichimorum populo, et pugnavit contra Abimelech,

[40]qui persecutus est eum fugientem, et in urbem compulit: cecideruntque ex parte ejus plurimi, usque ad portam civitatis.

[41]Et Abimelech sedit in Ruma: Zebul autem Gaal et socios ejus expulit de urbe, nec in ea passus est commorari.

[42]Sequenti ergo die, egressus est populus in campum. Quod cum nuntiatum esset Abimelech,

[43]tulit exercitum suum, et divisit in tres turmas, tendens insidias in agris. Vidensque quod egrederetur populus de civitate, surrexit, et irruit in eos

[44]cum cuneo suo, oppugnans et obsidens civitatem: duæ autem turmæ palantes per campum adversarios persequebantur.

[45]Porro Abimelech omni die illo oppugnabat urbem: quam cepit, interfectis habitatoribus ejus, ipsaque destructa, ita ut sal in ea dispergeret.

[46]Quod cum audissent qui habitabant in turre Sichimorum, ingressi sunt fanum dei sui Berith, ubi fœdus cum eo pepigerant, et ex eo locus nomen acceperat: qui erat munitus valde.

[47]Abimelech quoque audiens viros turris Sichimorum pariter conglobatos,

[47] E foi noticiado a Abimelec que todos os habitantes da torre de Siquém se tinham retirado para esse lugar.

[48] Subiu então Abimelec com sua tropa ao monte Selmon, tomou um machado e cortou um galho de árvore. Pondo-o aos ombros, disse à sua gente: "Vistes o que fiz? Apressai-vos a fazer o mesmo".

[49] Cortou cada um deles um galho e todos seguiram Abimelec; puseram esses galhos contra a fortaleza e puseram-lhes fogo, sendo a fortaleza, com todos os seus ocupantes, devorada pelas chamas. Desse modo pereceram todos os que habitavam na torre de Siquém, cerca de mil pessoas, tanto homens como mulheres.

[50] Depois disso, Abimelec marchou contra Tebes. Assediou Tebes e a conquistou.

[51] Havia no meio da cidade uma torre forte, na qual se tinham refugiado todos os habitantes, homens e mulheres. Fechando bem a porta, subiram ao terraço da torre.

[52] Abimelec, chegando ao pé da torre, aproximou-se da porta para lhe pôr fogo.

[53] Então uma mulher, lançando de cima uma pedra de moinho, feriu-lhe a cabeça, fraturando-lhe o crânio.

[54] Chamou imediatamente seu escudeiro e disse-lhe: "Tira a tua espada e acaba de matar-me, para que se não diga que fui morto por uma mulher!". Seu escudeiro o feriu e Abimelec morreu.

[55] Morto Abimelec, todos os israelitas voltaram para suas casas.

[56] Assim Deus fez recair sobre Abimelec o mal que tinha feito a seu pai, matando seus setenta irmãos.

[57] E do mesmo modo Deus fez recair sobre os siquemitas os seus crimes. Assim se cumpriu sobre ele a maldição de Joatão, filho de Jerobaal.

[48]ascendit in montem Selmon cum omni populo suo: et arrepta securi, præcidit arboris ramum, impositumque ferens humero, dixit ad socios: Quod me videtis facere, cito facite.

[49]Igitur certatim ramos de arboribus præcidentes, sequebantur ducem. Qui circumdantes præsidium, succenderunt: atque ita factum est, ut fumo et igne mille homines necarentur, viri pariter et mulieres, habitatorum turris Sichem.

[50]Abimelech autem inde proficiscens venit ad oppidum Thebes, quod circumdans obsidebat exercitu.

[51]Erat autem turris excelsa in media civitate, ad quam confugerant simul viri ac mulieres, et omnes principes civitatis, clausa firmissime janua, et super turris tectum stantes per propugnacula.

[52]Accedensque Abimelech juxta turrim, pugnabat fortiter: et appropinquans ostio, ignem supponere nitebatur:

[53]et ecce una mulier fragmen molæ desuper jaciens, illisit capiti Abimelech, et confregit cerebrum ejus.

[54]Qui vocavit cito armigerum suum, et ait ad eum: Evagina gladium tuum, et percute me, ne forte dicatur quod a femina interfectus sim. Qui jussa perficiens, interfecit eum.

[55]Illoque mortuo, omnes qui cum eo erant de Israël, reversi sunt in sedes suas:

[56]et reddidit Deus malum quod fecerat Abimelech contra patrem suum, interfectis septuaginta fratribus suis.

[57]Sichimitis quoque quod operati erant, retributum est, et venit super eos maledictio Joatham filii Jerobaal.

## Juízes 10

[1] Depois de Abimelec, Tola, filho de Fua, filho de Dodo, de Issacar, levantou-se para

## Judicum 10

[1]Post Abimelech surrexit dux in Israël Thola filius Phua patrui Abimelech, vir de

livrar Israel. Habitava em Samir, na montanha de Efraim,

2 e foi juiz em Israel durante vinte e três anos. Depois disso, morreu e foi sepultado em Samir.

3 A este sucedeu Jair, de Galaad, que foi juiz em Israel durante vinte e dois anos.

4 Tinha trinta filhos que montavam em trinta jumentinhos e possuíam trinta cidades que se chamam ainda hoje Havot-Jair, situadas em Galaad.

5 Jair morreu e foi sepultado em Camon.

6 Os filhos de Israel voltaram a ofender o Senhor, servindo os baals e os astarot, os deuses da Síria, de Sidon, de Moab, os deuses dos amonitas e dos filisteus. Abandonaram o culto do Senhor.

7 A cólera do Senhor inflamou-se contra Israel e ele entregou-os nas mãos dos filisteus e dos amonitas.

8 Estes últimos oprimiram e esmagaram os israelitas naquele ano. A opressão estendeu-se por dezoito anos sobre os israelitas de além do Jordão, na terra dos amorreus, em Galaad.

9 Os amonitas, tendo passado o Jordão, combateram contra Judá, Benjamim e a tribo de Efraim, e Israel viu-se numa extrema aflição.

10 Os israelitas clamaram ao Senhor, dizendo: “Pecamos contra vós, abandonando o nosso Deus e servindo aos baals”.

11 O Senhor respondeu-lhes: “Porventura não vos tenho eu livrado dos egípcios, dos amorreus, dos amonitas, dos filisteus?

12 E quando os sidônios, os amalecitas e Maon vos oprimiam e vós clamastes a mim, não vos libertei?

13 Vós, porém, me abandonastes para servir a outros deuses. Por isso, não mais vos livrarei.

14 Ide e invocai os deuses que escolhestes; eles que vos livrem de vossa angústia!”.

Issachar, qui habitavit in Samir montis Ephraim:

2et judicavit Israëlem viginti et tribus annis, mortuusque est, ac sepultus in Samir.

3Huic successit Jair Galaadites, qui judicavit Israël per viginti et duos annos,

4habens triginta filios sedentes super triginta pullos asinarum, et principes triginta civitatum, quæ ex nomine ejus sunt appellatæ Havoth Jair, id est, oppida Jair, usque in præsentem diem, in terra Galaad.

5Mortuusque est Jair, ac sepultus in loco cui est vocabulum Camon.

6Filii autem Israël peccatis veteribus jungentes nova, fecerunt malum in conspectu Domini, et servierunt idolis, Baalim et Astaroth, et diis Syriæ ac Sidonis et Moab et filiorum Ammon et Philisthiim: dimiseruntque Dominum, et non coluerunt eum.

7Contra quos Dominus iratus, tradidit eos in manus Philisthiim et filiorum Ammon.

8Afflictique sunt, et vehementer oppressi per annos decem et octo, omnes qui habitabant trans Jordanem in terra Amorrhæi, qui est in Galaad:

9in tantum ut filii Ammon, Jordane transmisso, vastarent Judam et Benjamin et Ephraim: afflictusque est Israël nimis.

10Et clamantes ad Dominum, dixerunt: Peccavimus tibi, quia dereliquimus Dominum Deum nostrum, et servivimus Baalim.

11Quibus locutus est Dominus: Numquid non Ægyptii et Amorrhæi, filiique Ammon et Philisthiim,

12Sidonii quoque et Amalec et Chanaan oppresserunt vos, et clamastis ad me, et erui vos de manu eorum?

13Et tamen reliquistis me, et coluistis deos alienos: idcirco non addam ut ultra vos liberem:

14ite, et invocate deos quos elegistis: ipsi vos liberent in tempore angustiæ.

[15] Os israelitas disseram ao Senhor: “Pecamos; tratai-nos como melhor vos parecer, contanto que nos livres hoje”.

[16] Tiraram então do meio deles os deuses estranhos e serviram ao Senhor, que se compadeceu dos males de Israel.

[17] Os amonitas juntaram-se e acamparam em Galaad, enquanto os israelitas faziam o mesmo em Masfa.

[18] O povo e os chefes de Galaad diziam uns para os outros: “Quem começará a pelejar contra os amonitas? Esse será o chefe de todo o povo de Galaad”.

[15]Dixeruntque filii Israël ad Dominum: Peccavimus, redde tu nobis quidquid tibi placet: tantum nunc libera nos.

[16]Quæ dicentes, omnia de finibus suis alienorum deorum idola projecerunt, et servierunt Domino Deo: qui doluit super miseriis eorum.

[17]Itaque filii Ammon conclamantes in Galaad fixere tentoria, contra quos congregati filii Israël in Maspha castrametati sunt.

[18]Dixeruntque principes Galaad singuli ad proximos suos: Qui primus ex nobis contra filios Ammon cœperit dimicare, erit dux populi Galaad.

## Juízes 11

[1] Jefté, o galaadita, era um valente guerreiro, filho de Galaad com uma meretriz.

[2] A mulher de Galaad deu-lhe filhos. Quando cresceram, expulsaram Jefté, dizendo: “Tu não herdarás nada na casa de nosso pai, porque és um bastardo”.

[3] Jefté afastou-se de seus irmãos e fixou-se na terra de Tob. Alguns homens miseráveis reuniram-se a ele e tomaram parte em suas incursões.

[4] Algum tempo depois, os amonitas entraram em luta contra Israel.

[5] Os habitantes de Galaad, vendo-se assim atacados, foram em busca de Jefté na terra de Tob

[6] e disseram-lhe: “Vem e sê o nosso chefe. Vamos combater os amonitas”.

[7] Jefté, porém, respondeu: “Vós, que sois meus inimigos, tendo-me expulsado da casa de meu pai, por que vindes a mim agora que estais em aperto?”.

[8] Os anciãos de Galaad disseram-lhe: “Foi precisamente por isso que viemos agora ter contigo, para que venhas conosco e combatas contra os filhos de Amon e sejas o nosso chefe, o chefe de todo o povo de Galaad”.

## Judicum 11

[1]Fuit illo tempore Jephte Galaadites vir fortissimus atque pugnator, filius mulieris meretricis, qui natus est de Galaad.

[2]Habuit autem Galaad uxorem, de qua suscepit filios: qui postquam creverant, ejecerunt Jephte, dicentes: Hæres in domo patris nostri esse non poteris, quia de altera matre natus es.

[3]Quos ille fugiens atque devitans, habitavit in terra Tob: congregatique sunt ad eum viri inopes, et latrocinantes, et quasi principem sequebantur.

[4]In illis diebus pugnabant filii Ammon contra Israël.

[5]Quibus acriter instantibus perrexerunt majores natu de Galaad, ut tollerent in auxilium sui Jephte de terra Tob:

[6]dixeruntque ad eum: Veni et esto princeps noster, et pugna contra filios Ammon.

[7]Quibus ille respondit: Nonne vos estis, qui odistis me, et ejecistis de domo patris mei? et nunc venistis ad me necessitate compulsi.

[8]Dixeruntque principes Galaad ad Jephte: Ob hanc igitur causam nunc ad te venimus, ut proficiscaris nobiscum, et pugnes contra filios Ammon, sisque dux omnium qui habitant in Galaad.

[9]Jephte quoque dixit eis: Si vere venistis ad me, ut pugnem pro vobis contra filios

[9] Jefté disse-lhes: “Se vós me conduzirdes para lutar contra os amonitas, e o Senhor os entregar a mim, serei o vosso chefe”.

[10] Os anciãos responderam-lhe: “O Senhor seja testemunha entre nós de que faremos tudo o que disseste!”.

[11] E Jefté partiu com os anciãos de Galaad. O povo proclamou-o seu chefe e general. Jefté repetiu diante do Senhor, em Masfa, tudo o que acabara de dizer.

[12] Jefté enviou mensageiros ao rei dos amonitas para lhe dizer: “Que tens tu contra mim para que me venhas combater em minha terra?”.

[13] O rei respondeu-lhes: “Israel, vindo do Egito, tomou a minha terra desde o Arnon até Jaboc e até o Jordão. Devolve-o agora, pois, pacificamente”.

[14] Jefté mandou nova embaixada ao rei dos amonitas,

[15] dizendo-lhe: “Assim fala Jefté: Israel não se apoderou nem do território de Moab, nem da terra dos filhos de Amon.

[16] Quando saiu do Egito, Israel marchou pelo deserto até o mar Vermelho e chegou a Cades.

[17] Mandou então mensageiros ao rei de Edom, dizendo: ‘Deixa-me passar pelo teu país’, mas o rei de Edom não o consentiu. Fez o mesmo pedido ao rei de Moab, que tampouco lhe deu passagem. Israel deteve-se, pois, em Cades.

[18] Retomou em seguida sua marcha pelo deserto e contornou as terras de Edom e de Moab. Chegando à parte oriental da terra de Moab, acampou na outra banda do Arnon, sem entrar na terra de Moab, cuja fronteira é o Arnon.

[19] Dali, Israel mandou ainda mensageiros a Seon, rei dos amorreus, em Hesebon, pedindo-lhe que os deixasse passar pela sua terra, para que chegassem à deles.

[20] Seon, porém, não teve bastante confiança em Israel para deixá-lo atravessar o seu território. Ao contrário, juntou todas as

Ammon, tradideritque eos Dominus in manus meas, ego ero vester princeps?

[10]Qui responderunt ei: Dominus, qui hæc audit, ipse mediator ac testis est quod nostra promissa faciemus.

[11]Abiit itaque Jephte cum principibus Galaad, fecitque eum omnis populus principem sui. Locutusque est Jephte omnes sermones suos coram Domino in Maspha.

[12]Et misit nuntios ad regem filiorum Ammon, qui ex persona sua dicerent: Quid mihi et tibi est, quia venisti contra me, ut vastares terram meam?

[13]Quibus ille respondit: Quia tulit Israël terram meam, quando ascendit de Ægypto, a finibus Arnon usque Jaboc atque Jordanem: nunc ergo cum pace redde mihi eam.

[14]Per quos rursum mandavit Jephte, et imperavit eis ut dicerent regi Ammon:

[15]Hæc dicit Jephte: Non tulit Israël terram Moab, nec terram filiorum Ammon:

[16]sed quando de Ægypto conscenderunt, ambulavit per solitudinem usque ad mare Rubrum, et venit in Cades.

[17]Misitque nuntios ad regem Edom, dicens: Dimitte me ut transeam per terram tuam. Qui noluit acquiescere precibus ejus. Misit quoque ad regem Moab, qui et ipse transitum præbere contempsit. Mansit itaque in Cades,

[18]et circuivit ex latere terram Edom et terram Moab: venitque contra orientalem plagam terræ Moab, et castrametatus est trans Arnon: nec voluit intrare terminos Moab. (Arnon quippe confinium est terræ Moab.)

[19]Misit itaque Israël nuntios ad Sehon regem Amorrhæorum, qui habitabat in Hesebon, et dixerunt ei: Dimitte ut transeam per terram tuam usque ad fluvium.

[20]Qui et ipse Israël verba despiciens, non dimisit eum transire per terminos suos: sed

suas tropas, acampou em Jasa, e atacou Israel.

[21] O Senhor, Deus de Israel, entregou-o com todo o seu povo nas mãos de Israel que o derrotou e conquistou todas as terras dos amorreus que habitavam naquela região;

[22] tomou toda a terra dos amorreus, desde o Arnon até Jaboc, e desde o deserto até o Jordão.

[23] Agora que o Senhor, Deus de Israel, expulsou os amorreus diante de seu povo de Israel, tu pretendes possuir a sua terra?

[24] Porventura não tens a posse do que te deu a conquistar o teu deus Camos? E nós, por que não possuiríamos tudo aquilo que o Senhor nosso Deus expulsou diante de nós?

[25] Serias tu melhor do que Balac, filho de Sefor, rei de Moab? Acaso disputou ele com os israelitas ou combateu contra eles?

[26] Eis já trezentos anos que Israel habita em Hesebon e em suas aldeias, em Aroer e em suas aldeias, em todas as cidades banhadas pelo Arnon. Por que não lhe tiraste estas terras durante todo esse tempo?

[27] Não sou eu, pois, que te faço dano, mas és tu mesmo que te prejudicas, declarando-me guerra. Que o Senhor, que é Juiz, se pronuncie hoje entre os israelitas e os amonitas!”.

[28] Mas o rei dos amonitas não quis ouvir nada do que Jefté lhe mandara dizer.

[29] O Espírito do Senhor desceu sobre Jefté, que atravessou Galaad e Manassés, passou dali até Masfa de Galaad, de onde marchou contra os amonitas.

[30] Jetfé fez ao Senhor este voto:

[31] “Se me entregardes nas mãos os amonitas, aquele que sair das portas de minha casa ao meu encontro, quando eu voltar vitorioso dos filhos de Amon, será consagrado ao Senhor e eu o oferecerei em holocausto”.

[32] Jefté marchou contra os amonitas e o Senhor os entregou.

[33] Ele os derrotou desde Aroer até as proximidades de Menit e até Abel-Carmin,

infinita multitudine congregata, egressus est contra eum in Jasa, et fortiter resistebat.

[21]Tradiditque eum Dominus in manus Israël cum omni exercitu suo: qui percussit eum, et possedit omnem terram Amorrhæi habitatoris regionis illius,

[22]et universos fines ejus, de Arnon usque Jaboc, et de solitudine usque ad Jordanem.

[23]Dominus ergo Deus Israël subvertit Amorrhæum, pugnante contra illum populo suo Israël, et tu nunc vis possidere terram ejus?

[24]nonne ea quæ possidet Chamos deus tuus, tibi jure debentur? quæ autem Dominus Deus noster victor obtinuit, in nostram cedent possessionem:

[25]nisi forte melior es Balac filio Sephor rege Moab; aut docere potes, quod jurgatus sit contra Israël, et pugnaverit contra eum,

[26]quando habitavit in Hesebon et viculis ejus, et in Aroër et villis illius, vel in cunctis civitatibus juxta Jordanem, per trecentos annos. Quare tanto tempore nihil super hac repetitione tentastis?

[27]Igitur non ego pecco in te, sed tu contra me male agis, indicens mihi bella non justa. Judicet Dominus arbiter hujus diei inter Israël, et inter filios Ammon.

[28]Noluitque acquiescere rex filiorum Ammon verbis Jephte, quæ per nuntios mandaverat.

[29]Factus est ergo super Jephte spiritus Domini, et circuiens Galaad et Manasse, Maspha quoque Galaad, et inde transiens ad filios Ammon,

[30]votum vovit Domino, dicens: Si tradideris filios Ammon in manus meas,

[31]quicumque primus fuerit egressus de foribus domus meæ, mihique occurrerit revertenti cum pace a filiis Ammon, eum holocaustum offeram Domino.

[32]Transivitque Jephte ad filios Ammon, ut pugnaret contra eos: quos tradidit Dominus in manus ejus.

[33]Percussitque ab Aroër usque dum venias in Mennith, viginti civitates, et usque ad

tomando-lhes vinte aldeias. E os amonitas, com esse terrível golpe, foram humilhados perante Israel.

34 Ora, voltando Jefté para a sua casa em Masfa, eis que sua filha saiu-lhe ao encontro com tamborins e danças. Era a sua única filha, porque, afora ela, não tinha filho nem filha.

35 Quando a viu, rasgou as suas vestes: “Ah, minha filha – exclamou ele – tu me acabrunhas de dor e estás no número daqueles que causam a minha infelicidade! Fiz ao Senhor um voto que não posso revogar”.

36 “Meu pai – disse ela – se fizeste um voto ao Senhor, trata-me segundo o que prometeste, agora que o Senhor te vingou de teus inimigos, os amonitas.”

37 E ajuntou: “Concede-me somente isto: deixa-me que vá sobre as colinas durante dois meses, para chorar a minha virgindade com as minhas amigas”.

38 “Vai – disse-lhe ele –. E deu-lhe dois meses de liberdade. Ela foi com as suas companheiras e chorou a sua virgindade sobre as colinas.

39 Passado o prazo, voltou para seu pai e ele cumpriu o voto que tinha feito. Ela não tinha conhecido varão.

40 Daqui veio este costume, em Israel, que todos os anos as jovens israelitas reúnem-se para chorar durante quatro dias a filha de Jefté, o galaadita.

## Juízes 12

1 Os efraimitas, tendo-se sublevado, passaram a Safon e disseram a Jefté: “Por que saíste a combater os amonitas sem nos chamar para irmos contigo? Por isso vamos queimar a tua casa”.

2 Jefté respondeu: “Eu e meu povo tivemos graves contendas com os amonitas. Chamei-vos e vós não me livrastes de suas mãos.

3 Vendo que não podia contar convosco, arrisquei a minha vida marchando sozinho

Abel, quæ est vineis consita, plaga magna nimis: humiliatique sunt filii Ammon a filiis Israël.

34Revertente autem Jephte in Maspha domum suam, occurrit ei unigenita filia sua cum tympanis et choris: non enim habebat alios liberos.

35Qua visa, scidit vestimenta sua, et ait: Heu me, filia mea! decepisti me, et ipsa decepta es: aperui enim os meum ad Dominum, et aliud facere non potero.

36Cui illa respondit: Pater mi, si aperuisti os tuum ad Dominum, fac mihi quodcumque pollicitus es, concessa tibi ultione atque victoria de hostibus tuis.

37Dixitque ad patrem: Hoc solum mihi præsta quod deprecor: dimitte me ut duobus mensibus circumeam montes, et plangam virginitatem meam cum sodalibus meis.

38Cui ille respondit: Vade. Et dimisit eam duobus mensibus. Cumque abiisset cum sociis ac sodalibus suis, flebat virginitatem suam in montibus.

39Expletisque duobus mensibus, reversa est ad patrem suum, et fecit ei sicut voverat, quæ ignorabat virum. Exinde mos increbruit in Israël, et consuetudo servata est,

40ut post anni circulum conveniant in unum filiæ Israël, et plangant filiam Jephte Galaaditæ diebus quatuor.

## Judicum 12

1Ecce autem in Ephraim orta est seditio: nam transeuntes contra aquilonem, dixerunt ad Jephte: Quare vadens ad pugnam contra filios Ammon, vocare nos noluisti, ut pergeremus tecum? igitur incendemus domum tuam.

2Quibus ille respondit: Disceptatio erat mihi et populo meo contra filios Ammon vehemens: vocavique vos, ut præberetis mihi auxilium, et facere noluistis.

contra os amonitas e o Senhor entregou-os nas minhas mãos. Por que, pois, viestes combater contra mim?".

4 Jefté reuniu todos os homens de Galaad e combateu contra Efraim. Os habitantes de Galaad derrotaram os de Efraim, que lhes haviam dito: "Vós sois fugitivos de Efraim que habitais entre Efraim e Manassés!".

5 Galaad ocupou os vaus do Jordão. Cada vez que um fugitivo de Efraim queria passar, perguntavam-lhe: "És tu efraimita?". Ele respondia – "Não".

6 "Pois bem – diziam eles então – dize: Chibólet." E ele dizia: "Sibólet", não podendo pronunciar corretamente. Prendiam-no logo e o degolavam junto aos vaus do Jordão. Naquele dia, pereceram quarenta e dois mil homens de Efraim.

7 Jefté, o galaadita, foi juiz em Israel durante seis anos; depois morreu e foi sepultado em uma das cidades de Galaad. Outros juízes menores

8 Depois de Jefté, foi juiz de Israel Abesã, de Belém,

9 o qual teve trinta filhos; casou suas trinta filhas fora de sua família, e mandou vir de fora trinta jovens para os seus filhos. Julgou Israel durante sete anos.

10 Morreu e foi enterrado em Belém.

11 Depois dele, Elon, de Zabulon, foi juiz em Israel e sua judicatura durou dez anos.

12 Morreu e foi enterrado em Aialon, na terra de Zabulon.

13 Em seguida, teve Israel por juiz Abdon, filho de Ilel, de Faraton.

14 Teve quarenta filhos e trinta netos, que montavam em setenta jumentinhos. Julgou Israel durante oito anos.

15 Depois disso, Abdon, filho de Ilel, de Faraton, morreu e foi sepultado em Faraton, na terra de Efraim, na montanha dos amalecitas.

3Quod cernens, posui animam meam in manibus meis, transivique ad filios Ammon, et tradidit eos Dominus in manus meas. Quid commerui, ut adversum me consurgatis in prælium?

4Vocatis itaque ad se cunctis viris Galaad, pugnabat contra Ephraim: percusseruntque viri Galaad Ephraim, quia dixerat: Fugitivus est Galaad de Ephraim, et habitat in medio Ephraim et Manasse.

5Occupaveruntque Galaaditæ vada Jordanis, per quæ Ephraim reversurus erat. Cumque venisset ad ea de Ephraim numero, fugiens, atque dixisset: Obsecro ut me transire permittatis: dicebant ei Galaaditæ: Numquid Ephrathæus es? quo dicente: Non sum:

6interrogabant eum: Dic ergo Scibboleth, quod interpretatur Spica. Qui respondebat: Sibboleth: eadem littera spicam exprimere non valens. Statimque apprehensum jugulabant in ipso Jordanis transitu. Et ceciderunt in illo tempore de Ephraim quadraginta duo millia.

7Judicavit itaque Jephte Galaadites Israël sex annis: et mortuus est, ac sepultus in civitate sua Galaad.

8Post hunc judicavit Israël Abesan de Bethlehem:

9qui habuit triginta filios, et totidem filias, quas emittens foras, maritis dedit, et ejusdem numeri filiis suis accepit uxores, introducens in domum suam. Qui septem annis judicavit Israël:

10mortuusque est, ac sepultus in Bethlehem.

11Cui successit Ahialon Zabulonites: et judicavit Israël decem annis:

12mortuusque est, ac sepultus in Zabulon.

13Post hunc judicavit Israël Abdon filius Illel Pharathonites:

14qui habuit quadraginta filios, et triginta ex eis nepotes, ascendentes super septuaginta pullos asinarum. Et judicavit Israël octo annis:

15 mortuusque est, ac sepultus in Pharathon terræ Ephraim, in monte Amalec.

## Juízes 13

1 Os israelitas continuaram a fazer o mal aos olhos do Senhor, que os entregou nas mãos dos filisteus durante quarenta anos.

2 Ora, havia em Saraá um homem da família dos danitas, chamado Manué. Sua mulher, sendo estéril, não tinha ainda gerado filhos.

3 O anjo do Senhor apareceu a essa mulher e disse-lhe: "Tu és estéril, e nunca tiveste filhos, mas conceberás e darás à luz um filho.

4 Toma, pois, muito cuidado de não beber doravante nem vinho, nem bebida forte. Não comas coisa alguma impura, porque vais conceber e dar à luz um filho.

5 A navalha não tocará a sua cabeça, porque esse menino será nazareno de Deus desde o seio de sua mãe. Será ele quem livrará Israel da mão dos filisteus".

6 A mulher foi ter com o seu marido: "Apresentou-se a mim um homem de Deus – disse ela – que tinha o aspecto de um anjo de Deus, em extremo terrível. Não lhe perguntei de onde era, nem ele me deu o seu nome,

7 mas disse-me: 'Vais conceber e dar à luz um filho; não bebas, pois, nem vinho nem bebida forte e não comas coisa alguma impura, porque esse menino será nazareno desde o seio de sua mãe até o dia de sua morte'."

8 Então Manué invocou o Senhor, dizendo: "Rogo-vos, Senhor, que o homem de Deus que nos enviastes volte novamente e nos ensine o que devemos fazer acerca do menino que há de nascer".

9 Deus ouviu essa oração, e o anjo de Deus veio de novo visitar a mulher, quando esta se achava no campo; Manué, seu marido, não estava com ela.

10 Ela correu imediatamente a dar ao seu marido a notícia, dizendo: "O homem que vi outro dia apareceu-me novamente".

## Judicum 13

1 Rursumque filii Israël fecerunt malum in conspectu Domini: qui tradidit eos in manus Philisthinorum quadraginta annis.

2 Erat autem quidam vir de Saraa, et de stirpe Dan, nomine Manue, habens uxorem sterilem.

3 Cui apparuit angelus Domini, et dixit ad eam: Sterilis es et absque liberis: sed concipies, et paries filium.

4 Cave ergo ne bibas vinum ac siceram, nec immundum quidquam comedas:

5 quia concipies, et paries filium, cujus non tanget caput novacula: erit enim nazaræus Dei ab infantia sua et ex matris utero, et ipse incipiet liberare Israël de manu Philisthinorum.

6 Quæ cum venisset ad maritum suum, dixit ei: Vir Dei venit ad me, habens vultum angelicum, terribilis nimis. Quem cum interrogassem quis esset, et unde venisset, et quo nomine vocaretur, noluit mihi dicere:

7 sed hoc respondit: Ecce concipies et paries filium: cave ne vinum bibas, nec siceram, et ne aliquo vescaris immundo: erit enim puer nazaræus Dei ab infantia sua, ex utero matris suæ usque ad diem mortis suæ.

8 Oravit itaque Manue Dominum, et ait: Obsecro, Domine, ut vir Dei, quem misisti, veniat iterum, et doceat nos quid debeamus facere de puero, qui nasciturus est.

9 Exaudivitque Dominus deprecantem Manue, et apparuit rursum angelus Dei uxori ejus sedenti in agro: Manue autem maritus ejus non erat cum ea. Quæ cum vidisset angelum,

10 festinavit, et cucurrit ad virum suum: nuntiavitque ei, dicens: Ecce apparuit mihi vir, quem ante videram.

11 Qui surrexit, et secutus est uxorem suam: veniensque ad virum, dixit ei: Tu es qui locutus es mulieri? Et ille respondit: Ego sum.

[11] Manué levantou-se e seguiu a sua mulher até junto do homem: "És tu – disse ele – o homem que falou à minha mulher?".

[12] "Sou eu mesmo" – respondeu o desconhecido. Manué replicou: "Quando se cumprir a tua palavra, de que maneira havemos de criar esse menino e o que teremos de fazer por ele?".

[13] O anjo do Senhor respondeu: "Abstenha-se tua mulher de tudo o que eu lhe disse.

[14] Não prove nada do que venha da videira; não beba nem vinho, nem bebida forte, nada coma que seja impuro e observe tudo o que lhe prescrevi".

[15] Manué disse ao anjo do Senhor: "Rogo-te que te detenhas até que te ofereçamos um cabrito que vamos preparar".

[16] "Ainda que tu me retivesses – respondeu o anjo do Senhor – eu não comeria de tua mesa; mas se queres fazer um holocausto, oferece-o ao Senhor." Manué ignorava que era o anjo do Senhor.

[17] "Qual é o teu nome – perguntou-lhe ele – para que te honremos quando se cumprir tua promessa?"

[18] O anjo do Senhor disse-lhe: "Por que me perguntas o meu nome? Ele é Magnífico".

[19] Tomou, pois, Manué o cabrito com uma oferta e ofereceu-o ao Senhor sobre a rocha. Coisa maravilhosa! Enquanto Manué e sua mulher olhavam

[20] subir para o céu a chama do sacrifício que estava sobre o altar, viu que o anjo do Senhor subia na chama. À vista disso, Manué e sua mulher caíram com o rosto em terra.

[21] E o anjo do Senhor desapareceu diante dos olhos de Manué e sua mulher. Manué compreendeu logo que era o anjo do Senhor,

[22] e disse à sua mulher: "Vamos morrer seguramente, porque vimos Deus!".

[23] Sua mulher respondeu-lhe: "Se o Senhor nos quisesse matar, não teria aceito de nossas mãos o holocausto e a oferta; não

[12]Cui Manue: Quando, inquit, sermo tuus fuerit expletus, quid vis ut faciat puer? aut a quo se observare debebit?

[13]Dixitque angelus Domini ad Manue: Ab omnibus, quæ locutus sum uxori tuæ, abstineat se,

[14]et quidquid ex vinea nascitur, non comedat: vinum et siceram non bibat; nullo vescatur immundo: et quod ei præcepi, impleat atque custodiat.

[15]Dixitque Manue ad angelum Domini: Obsecro te ut acquiescas precibus meis, et faciamus tibi hædum de capris.

[16]Cui respondit angelus: Si me cogis, non comedam panes tuos: si autem vis holocaustum facere, offer illud Domino. Et nesciebat Manue quod angelus Domini esset.

[17]Dixitque ad eum: Quod est tibi nomen, ut, si sermo tuus fuerit expletus, honoremus te?

[18]Cui ille respondit: Cur quæris nomen meum, quod est mirabile?

[19]Tulit itaque Manue hædum de capris, et libamenta, et posuit super petram, offerens Domino, qui facit mirabilia: ipse autem et uxor ejus intuebantur.

[20]Cumque ascenderet flamma altaris in cælum, angelus Domini pariter in flamma ascendit. Quod cum vidissent Manue et uxor ejus, proni ceciderunt in terram,

[21]et ultra eis non apparuit angelus Domini. Statimque intellexit Manue angelum Domini esse,

[22]et dixit ad uxorem suam: Morte moriemur, quia vidimus Deum.

[23]Cui respondit mulier: Si Dominus nos vellet occidere, de manibus nostris holocaustum et libamenta non suscepisset, nec ostendisset nobis hæc omnia, neque ea quæ sunt ventura dixisset.

[24]Peperit itaque filium, et vocavit nomen ejus Samson. Crevitque puer, et benedixit ei Dominus.

[25]Cœpitque spiritus Domini esse cum eo in castris Dan inter Saraa et Esthaol.

nos teria mostrado tudo o que vimos, nem nos teria dito o que hoje nos revelou".

[24] Ela deu à luz um filho e pôs-lhe o nome de Sansão. O menino cresceu e o Senhor o abençoou.

[25] E o Espírito do Senhor começou a incitá-lo, em Maané-Dã, entre Saraá e Estaol.

## Juízes 14

[1] Sansão desceu a Tamna e, vendo ali uma mulher das filhas dos filisteus,

[2] voltou e falou ao seu pai e à sua mãe, dizendo: "Vi em Tamna uma filha dos filisteus, pedi-a para mim em casamento".

[3] Seus pais disseram-lhe: "Não há porventura ninguém entre as filhas de teus irmãos e em todo o nosso povo, para que queiras escolher uma mulher entre os filisteus, estes incircuncisos?". Sansão, porém, disse ao seu pai: "Toma esta para mim, porque me agrada".

[4] Seus pais não sabiam que isso se fazia por disposição do Senhor e que buscava uma ocasião contra os filisteus que, naquele tempo, dominavam sobre Israel.

[5] Sansão desceu com os pais a Tamna. Quando chegaram às vinhas de Tamna, apareceu de repente um leão, rugindo, que arremeteu contra ele.

[6] O Espírito do Senhor apossou-se de Sansão, e ele despedaçou o leão como se fosse um cabrito, sem ter coisa alguma na mão; e não quis contar isso aos seus pais.

[7] Depois desceu a Tamna e falou à mulher que lhe agradava.

[8] Voltando, alguns dias depois, para desposá-la, afastou-se do caminho para ver o cadáver do leão. Mas eis que na boca do leão estava um enxame de abelhas com mel.

[9] Tomou o mel nas mãos e foi comendo pelo caminho. Alcançando os pais, deu-lhes do mel e eles comeram, mas não lhes disse que aquele mel provinha da boca do leão.

[10] Seu pai desceu à casa da mulher, onde Sansão deu um banquete, segundo o costume dos jovens.

## Judicum 14

[1]Descendit ergo Samson in Thamnatha: vidensque ibi mulierem de filiabus Philisthiim,

[2]ascendit, et nuntiavit patri suo et matri suæ, dicens: Vidi mulierem in Thamnatha de filiabus Philisthinorum: quam quæso ut mihi accipiatis uxorem.

[3]Cui dixerunt pater et mater sua: Numquid non est mulier in filiabus fratrum tuorum, et in omni populo meo, quia vis accipere uxorem de Philisthiim, qui incircumcisi sunt? Dixitque Samson ad patrem suum: Hanc mihi accipe: quia placuit oculis meis.

[4]Parentes autem ejus nesciebant quod res a Domino fieret, et quæreret occasionem contra Philisthiim: eo enim tempore Philisthiim dominabantur Israëli.

[5]Descendit itaque Samson cum patre suo et matre in Thamnatha. Cumque venissent ad vineas oppidi, apparuit catulus leonis sævus, et rugiens, et occurrit ei.

[6]Irruit autem spiritus Domini in Samson, et dilaceravit leonem, quasi hædum in frustra discerpens, nihil omnino habens in manu: et hoc patri et matri noluit indicare.

[7]Descenditque, et locutus est mulieri quæ placuerat oculis ejus.

[8]Et post aliquot dies revertens ut acciperet eam, declinavit ut videret cadaver leonis, et ecce examen apum in ore leonis erat ac favus mellis.

[9]Quem cum sumpsisset in manibus comedebat in via: veniensque ad patrem suum et matrem, dedit eis partem, qui et ipsi comederunt: nec tamen eis voluit indicare quod mel de corpore leonis assumpserat.

[11] Logo que o viram chegar, deram-lhe trinta companheiros para estar com ele.

[12] Sansão disse-lhes: “Vou propor-vos um enigma; se o decifrardes dentro dos sete dias das bodas e descobri-lo, vos darei trinta túnicas e trinta vestes de festa.

[13] Mas, se o não puderdes decifrar, sois vós que me dareis trinta túnicas e outras tantas vestes de festa”. Eles responderam-lhe: “Propõe o teu enigma, para que o ouçamos”.

[14] Ele lhes disse: “Do que come saiu o que se come; do forte saiu doçura”. Durante três dias, não puderam decifrar o enigma.

[15] Quando chegou o quarto dia, disseram à mulher de Sansão: “Persuade o teu marido para que nos explique o enigma, se não queres que te queimemos com a casa de teu pai. Será talvez para nos despojar que nos convidastes?”.

[16] A mulher de Sansão, desfazendo-se em lágrimas junto dele, disse-lhe: “Tu me odeias; tu não me amas. Propuseste um enigma aos filhos do meu povo e não me explicaste!”. “Nem sequer aos meus próprios pais eu o expliquei – respondeu ele – e haveria de explicá-lo a ti?”

[17] E ela chorava assim até o sétimo dia das bodas. Ao sétimo dia, enfim, importunado por sua mulher, deu-lhe a chave do enigma, e ela por sua vez (apressou-se) a declará-lo aos seus compatriotas.

[18] Estes, no sétimo dia, antes do pôr do sol, disseram a Sansão: “Que coisa é mais doce que o mel, que coisa é mais forte que o leão?”. Sansão lhes disse: “Se vós não tivésseis lavrado com a minha novilha, não teríeis descoberto o meu enigma”.

[19] Apoderou-se então dele o Espírito do Senhor e desceu a Ascalon. Matou ali trinta homens, tomou os seus despojos e deu trinta vestes de festas aos que tinham explicado o seu enigma. Voltou enfurecido para a casa paterna.

[20] Sua mulher, porém, foi dada em casamento a um jovem que tinha sido seu companheiro nas bodas.

[10]Descendit itaque pater ejus ad mulierem, et fecit filio suo Samson convivium: sic enim juvenes facere consueverant.

[11]Cum ergo cives loci illius vidissent eum, dederunt ei sodales triginta ut essent cum eo.

[12]Quibus locutus est Samson: Proponam vobis problema: quod si solveritis mihi intra septem dies convivii, dabo vobis triginta sindones, et totidem tunicas:

[13]sin autem non potueritis solvere, vos dabitis mihi triginta sindones, et ejusdem numeri tunicas. Qui responderunt ei: Propone problema, ut audiamus.

[14]Dixitque eis: De comedente exivit cibus, et de forti egressa est dulcedo. Nec potuerunt per tres dies propositionem solvere.

[15]Cumque adesset dies septimus, dixerunt ad uxorem Samson: Blandire viro tuo et suade ei ut indicet tibi quid significet problema: quod si facere nolueris, incendemus te, et domum patris tui: an idcirco vocastis nos ad nuptias ut spoliaretis?

[16]Quæ fundebat apud Samson lacrimas, et quærebatur, dicens: Odisti me, et non diligis: idcirco problema, quod proposuisti filiis populi mei, non vis mihi exponere. At ille respondit: Patri meo et matri nolui dicere: et tibi indicare potero?

[17]Septem igitur diebus convivii flebat ante eum: tandemque die septimo cum ei esset molesta, exposuit. Quæ statim indicavit civibus suis.

[18]Et illi dixerunt ei die septimo ante solis occubitum: Quid dulcius melle, et quid fortius leone? Qui ait ad eos: Si non arassetis in vitula mea, non invenissetis propositionem meam.

[19]Irruit itaque in eum spiritus Domini, descenditque Ascalonem, et percussit ibi triginta viros: quorum ablatas vestes dedit iis qui problema solverant. Iratusque nimis ascendit in domum patris sui:

[20]uxor autem ejus accepit maritum unum de amicis ejus et pronubis.

## Juízes 15

[1] Passado algum tempo, estando próxima a colheita do trigo, Sansão foi ver a sua mulher, levando-lhe um cabrito. “Quero – dizia ele – entrar no quarto de minha mulher.” O pai dela, porém, impediu-lhe a entrada:

[2] “Eu pensei – disse ele a Sansão – que a aborrecias, e por isso dei-a a um teu amigo. Não é, porventura, mais formosa do que ela sua irmã mais nova? Toma-a por mulher em seu lugar”.

[3] “Desta vez – respondeu Sansão – não se me poderá censurar o mal que farei aos filisteus.”

[4] Ele se retirou, apanhou trezentas raposas e, tomando tochas, prendeu as raposas duas a duas pelas caudas e atou entre as duas caudas uma tocha.

[5] Pôs-lhes fogo e soltou-as nas searas dos filisteus. Incendiou assim tanto o trigo que estava enfeixado como o que estava ainda em pé, queimando até mesmo as vinhas e os olivais.

[6] “Quem fez isso?” – perguntaram os filisteus. Responderam: “Foi Sansão, genro do tamneu, porque este tomou sua mulher e a deu a um de seus amigos”. Então subiram os filisteus e queimaram a mulher juntamente com o seu pai.

[7] Sansão disse-lhes: “Ah, é assim que fazeis? Pois bem, não descansarei enquanto não me tiver vingado de vós”.

[8] E feriu-os vigorosamente, sem compaixão alguma. Depois disso, desceu e habitou na gruta da rocha de Etam.

[9] Então subiram os filisteus e acamparam em Judá, espalhando-se até Lequi.

[10] Os homens de Judá disseram: “Por que subistes contra nós?”. Eles responderam: “Subimos para prender Sansão e pagar-lhe o que ele nos fez”.

[11] Três mil homens de Judá desceram então à gruta do rochedo de Etam e disseram a Sansão: “Não sabes que os filisteus nos

## Judicum 15

[1]Post aliquantulum autem temporis, cum dies triticeæ messis instarent, venit Samson, invisere volens uxorem suam, et attulit ei hædum de capris. Cumque cubiculum ejus solito vellet intrare, prohibuit eum pater illius, dicens:

[2]Putavi quod odisses eam, et ideo tradidi illam amico tuo: sed habet sororem, quæ junior et pulchrior illa est: sit tibi pro ea uxor.

[3]Cui Samson respondit: Ab hac die non erit culpa in me contra Philisthæos: faciam enim vobis mala.

[4]Perrexitque et cepit trecentas vulpes, caudasque earum junxit ad caudas, et faces ligavit in medio:

[5]quas igne succendens, dimisit ut huc illucque discurrerent. Quæ statim perrexerunt in segetes Philisthinorum. Quibus succensis, et comportatæ jam fruges, et adhuc stantes in stipula, concrematæ sunt, in tantum ut vineas quoque et oliveta flamma consumeret.

[6]Dixeruntque Philisthiim: Quis fecit hanc rem? Quibus dictum est: Samson gener Thamnathæi: quia tulit uxorem ejus, et alteri tradidit, hæc operatus est. Ascenderuntque Philisthiim, et combusserunt tam mulierem quam patrem ejus.

[7]Quibus ait Samson: Licet hæc feceritis, tamen adhuc ex vobis expetam ultionem, et tunc quiescam.

[8]Percussitque eos ingenti plaga, ita ut stupentes suram femori imponerent. Et descendens habitavit in spelunca petræ Etam.

[9]Igitur ascendentes Philisthiim in terram Juda, castrametati sunt in loco, qui postea vocatus est Lechi, id est, Maxilla, ubi eorum effusus est exercitus.

[10]Dixeruntque ad eos de tribu Juda: Cur ascendistis adversum nos? Qui

dominam? Que é isso que nos fizeste?". "Eu os tratei como eles mesmos me trataram" – respondeu Sansão.

[12] Eles replicaram: "Viemos prender-te para entregar-te aos filisteus". "Jurai-me – disse Sansão – que não me haveis de matar."

[13] "Não te mataremos, mas te entregaremos a eles amarrado." Ligaram-no, pois, com duas cordas novas e tiraram-no da gruta.

[14] Chegando a Lequi, os filisteus acolheram-no com gritos de alegria. Apoderou-se, porém, de Sansão o Espírito do Senhor. As duas cordas que ligavam seus braços tornaram-se como fios de linho queimado, caindo de suas mãos as amarras.

[15] Apanhando uma queixada ainda fresca de jumento, feriu com ela mil homens.

[16] Sansão dizia: "Com a queixada de um jumento, eu os destrocei! Com a queixada de um jumento mil homens feri!".

[17] Dito isso, lançou ao longe a queixada e deu àquele lugar o nome de Ramat-Lequi.

[18] Como estivesse com muito sede, sede intensa, clamou ao Senhor: "Vós destes – disse ele – ao vosso servo esta grande vitória. Morrerei eu agora de sede e cairei nas mãos dos incircuncisos?".

[19] Então Deus fendeu a rocha côncava que está em Lequi e dela jorrou água. Sansão, tendo bebido dessa água, recobrou ânimo e recuperou as forças. Daí o nome que traz essa fonte: En-Hacoré. Ainda hoje ela existe em Lequi.

[20] Sansão foi juiz em Israel durante vinte anos, no tempo dos filisteus.

## Juízes 16

[1] Sansão foi a Gaza, onde viu uma mulher meretriz e foi procurá-la.

responderunt: Ut ligemus Samson venimus, et reddamus ei quæ in nos operatus est.

[11]Descenderunt ergo tria millia virorum de Juda ad specum silicis Etam, dixeruntque ad Samson: Nescis quod Philisthiim imperent nobis? quare hoc facere voluisti? Quibus ille ait: Sicut fecerunt mihi, sic feci eis.

[12]Ligare, inquiunt, te venimus, et tradere in manus Philisthinorum. Quibus Samson: Jurate, ait, et spondete mihi quod non occidatis me.

[13]Dixerunt: Non te occidemus, sed vinctum trademus. Ligaveruntque eum duobus novis funibus, et tulerunt eum de petra Etam.

[14]Qui cum venisset ad locum Maxillæ, et Philisthiim vociferantes occurrissent ei, irruit spiritus Domini in eum: et sicut solent ad odorem ignis lina consumi, ita vincula, quibus ligatus erat, dissipata sunt et soluta.

[15]Inventamque maxillam, id est, mandibulam asini, quæ jacebat, arripiens interfecit in ea mille viros,

[16]et ait: In maxilla asini, in mandibula pulli asinarum, delevi eos, et percussi mille viros.

[17]Cumque hæc verba canens complesset, projecit mandibulam de manu, et vocavit nomen loci illius Ramathlechi, quod interpretatur, Elevatio maxillæ.

[18]Sitiensque valde, clamavit ad Dominum, et ait: Tu dedisti in manu servi tui salutem hanc maximam atque victoriam: en siti morior, incidamque in manus incircumcisorum.

[19]Aperuit itaque Dominus molarem dentem in maxilla asini, et egressæ sunt ex eo aquæ. Quibus haustis, refocillavit spiritum, et vires recepit. Idcirco appellatum est nomen loci illius, Fons invocantis de maxilla, usque in præsentem diem.

[20]Judicavitque Israël in diebus Philisthiim viginti annis.

## Judicum 16

[2] E a notícia correu pela cidade: "Sansão está aqui". Puseram-se de emboscada nos arredores durante toda a noite, junto às portas da cidade, e ficaram quietos toda a noite, dizendo: "Ao romper do dia, vamos matá-lo".

[3] Sansão dormiu até a meia-noite. E, levantando-se pela meia-noite, tomou os batentes da porta de Gaza, com os seus postes, arrancou-os juntamente com o ferrolho, pô-los sobre os ombros e levou-os até o alto da montanha, que está defronte de Hebron.

[4] Depois disso, enamorou-se de uma mulher que habitava no vale de Sorec, chamada Dalila.

[5] Os príncipes dos filisteus foram ter com ela e disseram-lhe: "Procura seduzi-lo e vê se descobres de onde lhe vem sua força e como o poderemos vencer, a fim de o amarrarmos para dominá-lo. Se fizeres isso, te daremos cada um de nós mil e cem moedas de prata".

[6] Dalila disse a Sansão: "Dize-me, de onde vem tua força? E de que modo se precisaria ligar-te para que fosses dominado?".

[7] Sansão respondeu-lhe: "Se me amarrassem com sete cordas de nervos ainda frescas e úmidas, eu me tornaria tão fraco como qualquer homem".

[8] Os príncipes dos filisteus trouxeram a Dalila sete cordas de nervos bem frescas e úmidas, com as quais ela o ligou.

[9] Ora, estando eles de emboscada no quarto, ela gritou: "Sansão, os filisteus vêm contra ti!". E ele rompeu as cordas como se rompe um cordão de estopa, chamuscada pelo fogo. Assim, permaneceu oculto o segredo de sua força.

[10] Dalila disse-lhe: "Tu zombaste de mim, contando-me mentiras. Dize-me agora com que se precisaria ligar-te".

[11] "Se me amarrassem com cordas novas – disse ele – que ainda não tenham servido, eu me tornaria tão fraco como qualquer homem".

[1]Abiit quoque in Gazam, et vidit ibi mulierem meretricem, ingressusque est ad eam.

[2]Quod cum audissent Philisthiim, et percrebruisset apud eos intrasse urbem Samson, circumdederunt eum, positis in porta civitatis custodibus: et ibi tota nocte cum silentio præstolantes, ut facto mane exeuntem occiderent.

[3]Dormivit autem Samson usque ad medium noctem: et inde consurgens, apprehendit ambas portæ fores cum postibus suis et sera, impositasque humeris suis portavit ad verticem montis, qui respicit Hebron.

[4]Post hæc amavit mulierem, quæ habitabat in valle Sorec, et vocabatur Dalila.

[5]Veneruntque ad eam principes Philisthinorum, atque dixerunt: Decipe eum, et disce ab illo, in quo habeat tantam fortitudinem, et quomodo eum superare valeamus, et vinctum affligere: quod si feceris, dabimus tibi singuli mille et centum argenteos.

[6]Locuta est ergo Dalila ad Samson: Dic mihi, obsecro, in quo sit tua maxima fortitudo, et quid sit quo ligatus erumpere nequeas?

[7]Cui respondit Samson: Si septem nerviceis funibus necdum siccis, et adhuc humentibus, ligatus fuero, infirmus ero ut ceteri homines.

[8]Attuleruntque ad eam satrapæ Philisthinorum septem funes, ut dixerat: quibus vinxit eum,

[9]latentibus apud se insidiis, et in cubiculo finem rei expectantibus: clamavitque ad eum: Philisthiim super te, Samson. Qui rupit vincula, quomodo si rumpat quis filum de stuppæ tortum putamine, cum odorem ignis acceperit: et non est cognitum in quo esset fortitudo ejus.

[10]Dixitque ad eum Dalila: Ecce illusisti mihi, et falsum locutus es: saltem nunc indica mihi quo ligari debeas.

[11]Cui ille respondit: Si ligatus fuero novis funibus, qui numquam fuerunt in opere, infirmus ero, et aliorum hominum similis.

[12] Dalila tomou, pois, cordas novas, amarrou-o com elas e gritou: “Sansão, os filisteus vêm contra ti!”. Ora, estavam eles de emboscada no quarto, mas Sansão rompeu como se fossem um fio as cordas que lhe amarravam os braços.

[13] “Até o presente – disse-lhe Dalila – só tens zombado de mim e só me tens dito mentiras. Dize-me com que será preciso amarrar-te.” “Bastará – respondeu Sansão – que teças as sete tranças de minha cabeça com a urdidura do teu tear.”

[14] Ela fixou-as com o torno do tear e gritou: “Sansão, os filisteus vêm contra ti!” Ele, despertando do sono, arrancou o torno do tear com os liços.

[15] Dalila disse-lhe: “Como podes dizer que me amas, se o teu coração não está comigo? Eis já três vezes que me enganas e não me queres dizer onde reside a tua força”.

[16] Ela o importunava cada dia com suas perguntas, instando com ele e molestando-o de tal sorte, que ele sentiu com isso uma impaciência mortal.

[17] E Sansão acabou por confiar-lhe o seu segredo: “Sobre minha cabeça – disse ele – nunca passou a navalha, porque sou nazareno de Deus desde o seio de minha mãe. Se me for rapada a cabeça, a minha força me abandonará e serei então fraco como qualquer homem”.

[18] Dalila sentiu que ele lhe tinha aberto todo o seu coração e mandou dizer aos príncipes dos filisteus: “Subi agora, porque ele me abriu todo o seu coração”. E os príncipes dos filisteus foram ter com ela, levando o dinheiro em suas mãos.

[19] Dalila fez que seu marido adormecesse nos seus joelhos, e chamando um homem, mandou-lhe que rapasse as sete tranças de sua cabeça. Ela começou a dominá-lo, pois sua força o deixou.

[20] E disse: “Sansão, os filisteus vêm contra ti!”. Despertando ele do sono, disse consigo mesmo: “Sairei deles como das outras vezes e me livrarei”. Ignorava Sansão que o Senhor se tinha retirado dele.

[12]Quibus rursum Dalila vinxit eum, et clamavit: Philisthiim super te, Samson: in cubiculo insidiis præparatis. Qui ita rupit vincula quasi fila telarum.

[13]Dixitque Dalila rursum ad eum: Usquequo decipis me, et falsum loqueris? ostende quo vinciri debeas. Cui respondit Samson: Si septem crines capitis mei cum licio plexueris, et clavum his circumligatum terræ fixeris, infirmus ero.

[14]Quod cum fecisset Dalila, dixit ad eum: Philisthiim super te, Samson. Qui consurgens de somno extraxit clavum cum crinibus et licio.

[15]Dixitque ad eum Dalila: Quomodo dicis quod amas me, cum animus tuus non sit mecum? Per tres vices mentitus es mihi, et noluisti dicere in quo sit maxima fortitudo tua.

[16]Cumque molesta esset ei, et per multos dies jugiter adhæreret, spatium ad quietem non tribuens, defecit anima ejus, et ad mortem usque lassata est.

[17]Tunc aperiens veritatem rei, dixit ad eam: Ferrum numquam ascendit super caput meum, quia nazaræus, id est, consecratus Deo, sum de utero matris meæ: si rasum fuerit caput meum, recedet a me fortitudo mea, et deficiam, eroque sicut ceteri homines.

[18]Vidensque illa quod confessus ei esset omnem animum suum, misit ad principes Philisthinorum ac mandavit: Ascende adhuc semel, quia nunc mihi aperuit cor suum. Qui ascenderunt assumpta pecunia, quam promiserant.

[19]At illa dormire eum fecit super genua sua, et in sinu suo reclinare caput. Vocavitque tonsorem, et rasit septem crines ejus, et cœpit abigere eum, et a se repellere: statim enim ab eo fortitudo discessit.

[20]Dixitque: Philisthiim super te, Samson. Qui de somno consurgens, dixit in animo suo: Egrediar sicut ante feci, et me excutiam: nesciens quod recessisset ab eo Dominus.

[21] E os filisteus, tomando-o, furaram-lhe os olhos e levaram-no a Gaza ligado com uma dupla cadeia de bronze e ali o colocaram na prisão, fazendo-o girar a mó.

[22] Entretanto, os seus cabelos recomeçavam a crescer.

[23] Ora, os príncipes dos filisteus reuniram-se para oferecer um grande sacrifício a Dagon, seu deus, e celebrar uma festa. "Nosso deus – diziam eles – entregou-nos Sansão nosso inimigo."

[24] Também o povo, vendo isso, louvava o seu deus, dizendo: "O nosso deus entregou-nos o nosso inimigo, aquele que devastava nossa terra e matava tantos dos nossos".

[25] E estando eles de coração alegre, exclamaram: "Mandai vir Sansão para nos divertir!". Tiraram-no da prisão e Sansão teve que dançar diante deles. Tendo sido colocado entre as colunas,

[26] Sansão disse ao jovem que o conduzia pela mão: "Deixa que eu toque as colunas que sustêm o templo e que me apóie nelas".

[27] Ora, o templo estava repleto de homens e mulheres. Estavam ali todos os príncipes dos filisteus. Havia cerca de três mil pessoas, homens e mulheres, que do teto olhavam o prisioneiro dançar.

[28] Sansão, porém, invocando o Senhor, disse: "Senhor Javé, rogo-vos que vos lembreis de mim. Dai-me, ó Deus, ainda esta vez, força para vingar-me dos filisteus pela perda de meus olhos".

[29] Abraçando então as duas colunas centrais sobre as quais repousava todo o edifício, pegou numa com a mão direita e noutra com a mão esquerda e gritou:

[30] "Morra eu com os filisteus!". Dizendo isso, sacudiu com todas as suas forças o edifício, que ruiu sobre os príncipes e sobre todo o povo reunido. Desse modo, matou pela sua própria morte muito mais homens do que os que matara em toda a sua vida.

[31] Então, desceram a Gaza os seus irmãos e toda a sua família paterna, tomaram-no e tendo voltado, sepultaram-no no túmulo de

[21]Quem cum apprehendissent Philisthiim, statim eruerunt oculos ejus, et duxerunt Gazam vinctum catenis, et clausum in carcere molere fecerunt.

[22]Jamque capilli ejus renasci cœperunt.

[23]Et principes Philisthinorum convenerunt in unum ut immolarent hostias magnificas Dagon deo suo, et epularentur, dicentes: Tradidit deus noster inimicum nostrum Samson in manus nostras.

[24]Quod etiam populus videns, laudabat deum suum, eademque dicebat: Tradidit deus noster adversarium nostrum in manus nostras, qui delevit terram nostram, et occidit plurimos.

[25]Lætantesque per convivia, sumptis jam epulis, præceperunt ut vocaretur Samson, et ante eos luderet. Qui adductus de carcere ludebat ante eos, feceruntque eum stare inter duas columnas.

[26]Qui dixit puero regenti gressus suos: Dimitte me, ut tangam columnas, quibus omnis imminet domus, et recliner super eas, et paululum requiescam.

[27]Domus autem erat plena virorum ac mulierum, et erant ibi omnes principes Philisthinorum, ac de tecto et solario circiter tria millia utriusque sexus spectantes ludentem Samson.

[28]At ille invocato Domino ait: Domine Deus, memento mei, et redde mihi nunc fortitudinem pristinam, Deus meus, ut ulciscar me de hostibus meis, et pro amissione duorum luminum unam ultionem recipiam.

[29]Et apprehendens ambas columnas quibus innitebatur domus, alteramque earum dextera et alteram læva tenens,

[30]ait: Moriatur anima mea cum Philisthiim. Concussisque fortiter columnis, cecidit domus super omnes principes, et ceteram multitudinem quæ ibi erat: multoque plures interfecit moriens, quam ante vivus occiderat.

[31]Descendentes autem fratres ejus et universa cognatio, tulerunt corpus ejus, et sepelierunt inter Saraa et Esthaol in

seu pai, entre Saraá e Estaol. Sansão foi juiz em Israel durante vinte anos.

sepulchro patris sui Manue: judicavitque Israël viginti annis.

## Juízes 17

[1] Havia na montanha de Efraim um homem chamado Micas.

[2] Ele disse um dia à sua mãe: "Os mil e cem siclos de prata que te roubaram e pelos quais lançaste uma maldição aos meus ouvidos, esse dinheiro está em meu poder; fui eu que os roubei". Sua mãe respondeu: "Abençoado seja o meu filho pelo Senhor!".

[3] Devolveu, pois, os mil e cem siclos de prata à sua mãe, que lhe disse: "Da minha mão eu os consagro ao Senhor a favor de meu filho, para que se faça deles um ídolo fundido. Toma: ei-los aqui".

[4] Micas entregou o dinheiro à sua mãe e ela tomou duzentos siclos de prata que mandou entregar ao fundidor. Fez o ourives com essa prata um ídolo fundido, que foi colocado na casa de Micas.

[5] E Micas teve, assim, uma capela. Mandou fazer um efod e um terafim e consagrou um de seus filhos para servir-lhe de sacerdote.

[6] Naquele tempo não havia rei em Israel, e cada um fazia o que lhe parecia melhor.

[7] Ora, aconteceu que um adolescente de Belém de Judá, da tribo de Judá o qual era levita e morava ali,

[8] partiu da cidade de Belém de Judá para procurar uma morada. Seguindo o seu caminho, chegou à montanha de Efraim, à casa de Micas.

[9] "De onde vens?" – perguntou-lhe este –. "De Belém de Judá – respondeu o levita – e viajo em busca de um lugar onde me fixar."

[10] Micas disse-lhe: "Fica comigo. Serás para mim um pai e um sacerdote; te darei dez siclos de prata por ano, vestes suficientes e alimento".

[11] O jovem levita condescendeu em habitar na casa daquele homem, que o tratou como um de seus filhos.

## Judicum 17

[1]Fuit eo tempore vir quidam de monte Ephraim nomine Michas,

[2]qui dixit matri suæ: Mille et centum argenteos, quos separaveras tibi, et super quibus me audiente juraveras, ecce ego habeo, et apud me sunt. Cui illa respondit: Benedictus filius meus Domino.

[3]Reddidit ergo eos matri suæ, quæ dixerat ei: Consecravi et vovi hoc argentum Domino, ut de manu mea suscipiat filius meus, et faciat sculptile atque conflatile: et nunc trado illud tibi.

[4]Reddidit igitur eos matri suæ: quæ tulit ducentos argenteos, et dedit eos argentario, ut faceret ex eis sculptile atque conflatile, quod fuit in domo Michæ.

[5]Qui ædiculam quoque in ea deo separavit, et fecit ephod, et theraphim, id est, vestem sacerdotalem, et idola: implevitque unius filiorum suorum manum, et factus est ei sacerdos.

[6]In diebus illis non erat rex in Israël, sed unusquisque quod sibi rectum videbatur, hoc faciebat.

[7]Fuit quoque alter adolescens de Bethlehem Juda, ex cognatione ejus: eratque ipse Levites, et habitabat ibi.

[8]Egressusque de civitate Bethlehem, peregrinari voluit ubicumque sibi commodum reperisset. Cumque venisset in montem Ephraim, iter faciens, et declinasset parumper in domum Michæ,

[9]interrogatus est ab eo unde venisset. Qui respondit: Levita sum de Bethlehem Juda, et vado ut habitem ubi potuero, et utile mihi esse perspexero.

[10]Dixitque Michas: Mane apud me, et esto mihi parens ac sacerdos: daboque tibi per annos singulos decem argenteos, ac vestem duplicem, et quæ ad victum sunt necessaria.

[11]Acquievit, et mansit apud hominem, fuitque illi quasi unus de filiis.

[12] Micas pô-lo em suas funções e o jovem serviu-lhe de sacerdote, residindo em sua própria casa.

[13] "Agora – disse Micas – estou seguro de que o Senhor me abençoará, tendo eu esse levita por sacerdote."

[12]Implevitque Michas manum ejus, et habuit puerum sacerdotem apud se:

[13]Nunc scio, dicens, quod benefaciet mihi Deus habenti Levitici generis sacerdotem.

## Juízes 18

[1] Naquele tempo, não havia rei em Israel. Por essa mesma época, a tribo de Dã buscava uma possessão para habitar nela, porque até então nada tinha recebido entre as tribos de Israel.

[2] Os danitas enviaram cinco dos seus, cinco homens valorosos escolhidos dentre as suas famílias de Saraá e de Estaol, para explorarem cuidadosamente a terra: "Ide – disseram-lhes – e examinai bem a terra". Foram e chegaram à montanha de Efraim e entraram na casa de Micas, onde passaram a noite.

[3] Perto da casa de Micas, ouviram a voz do jovem levita e, aproximando-se dele, disseram-lhe: "Quem te trouxe aqui? Que fazes aqui? Por que te encontras neste lugar?".

[4] Respondeu-lhes o jovem: "Micas fez-me isso e isso; deu-me um salário e eu sirvo-lhe de sacerdote".

[5] "Consulta então – replicaram-lhe – o teu deus, a fim de saber se nossa viagem será bem sucedida."

[6] O sacerdote respondeu: "Ide em paz. A vossa viagem está sob o olhar de Deus".

[7] Os cinco homens puseram-se a caminho e foram até Lais. Viram ali um povo que habitava seguro, pacífico e tranquilo, segundo o costume dos sidônios. Não havia naquela terra nenhum rei que dominasse sobre os seus habitantes ou que os molestasse em coisa alguma. Viviam longe dos sidônios e não tinham relações com ninguém.

[8] Voltando para seus irmãos em Saraá e Estaol, estes disseram: "Que pudestes fazer?".

## Judicum 18

[1]In diebus illis non erat rex in Israël, et tribus Dan quærebat possessionem sibi, ut habitaret in ea: usque ad illum enim diem inter ceteras tribus sortem non acceperat.

[2]Miserunt ergo filii Dan stirpis et familiæ suæ quinque viros fortissimos de Saraa et Esthaol, ut explorarent terram, et diligenter inspicerent: dixeruntque eis: Ite, et considerate terram. Qui cum pergentes venissent in montem Ephraim, et intrassent domum Michæ, requieverunt ibi:

[3]et agnoscentes vocem adolescentis Levitæ, utentesque illius diversorio, dixerunt ad eum: Quis te huc adducit? quid hic agis? quam ob causam huc venire voluisti?

[4]Qui respondit eis: Hæc et hæc præstitit mihi Michas, et me mercede conduxit, ut sim ei sacerdos.

[5]Rogaverunt autem eum ut consuleret Dominum ut scire possent an prospero itinere pergerent, et res haberet effectum.

[6]Qui respondit eis: Ite in pace: Dominus respicit viam vestram, et iter quo pergitis.

[7]Euntes igitur quinque viri venerunt Lais: videruntque populum habitantem in ea absque ullo timore, juxta consuetudinem Sidoniorum, securum et quietum, nullo ei penitus resistente, magnarumque opum, et procul a Sidone atque a cunctis hominibus separatum.

[8]Reversique ad fratres suos in Saraa et Esthaol, et quid egissent sciscitantibus responderunt:

[9]Surgite, ascendamus ad eos: vidimus enim terram valde opulentam et uberem. Nolite negligere, nolite cessare: eamus, et possideamus eam: nullus erit labor.

[9] Eles responderam: “Vamos, subamos contra eles. Vimos a sua terra que é excelente. Por que ficais aí sem nada dizer? Não demoreis a pôr-vos em marcha para tomar posse dessa terra.

[10] Quando ali entrardes, encontrareis um povo que vive em segurança e uma terra espaçosa que Deus vos entregará nas mãos, uma região onde nada falta daquilo que a terra produz”.

[11] Seiscentos homens da família de Dã partiram, pois, de Saraá e de Estaol, munidos com armas de guerra

[12] e acamparam em Cariatarim, em Judá. Por isso, deu-se àquele lugar o nome de Maané-Dã, o qual assim se chama ainda hoje e está situado ao ocidente de Cariatarim.

[13] Dali passaram às montanhas de Efraim e chegaram à casa de Micas.

[14] E os cinco homens que tinham sido enviados a explorar a terra de Lais disseram aos seus irmãos: “Sabeis que há nessa casa um efod, um terafim e um ídolo fundido? Considerai agora o que tendes a fazer”.

[15] Dirigiram-se para lá e entraram na casa do jovem levita, em casa de Micas, para saudá-lo e informar-se de como ia passando.

[16] Entretanto, os seiscentos danitas, armados como estavam, ficaram à porta.

[17] Os cinco exploradores penetraram (sozinhos) na capela e tomaram o ídolo com o efod e o terafim, enquanto o sacerdote se achava com os seiscentos homens armados à entrada da porta.

[18] Tiraram, pois, da casa de Micas, o ídolo, o efod e os terafim. O sacerdote disse-lhes: “Que fazeis vós?”.

[19] “Cala-te – responderam-lhe –: “Põe a mão na boca, vem conosco e tu nos servirás de pai e de sacerdote. O que é melhor para ti: ser sacerdote na casa de um particular, ou numa tribo e numa família de Israel?”.

[20] Alegrou-se o coração do sacerdote, e ele, tomando o efod, o terafim e o ídolo, foi com a tropa.

[10]Intrabimus ad securos, in regionem latissimam, tradetque nobis Dominus locum, in quo nullius rei est penuria eorum quæ gignuntur in terra.

[11]Profecti igitur sunt de cognatione Dan, id est, de Saraa et Esthaol, sexcenti viri accincti armis bellicis,

[12]ascendentesque manserunt in Cariathiarim Judæ: qui locus ex eo tempore Castrorum Dan nomen accepit, et est post tergum Cariathiarim.

[13]Inde transierunt in montem Ephraim. Cumque venissent ad domum Michæ,

[14]dixerunt quinque viri, qui prius missi fuerant ad considerandam terram Lais, ceteris fratribus suis: Nostis quod in domibus istis sit ephod, et theraphim, et sculptile, atque conflatile: videte quid vobis placeat.

[15]Et cum paululum declinassent, ingressi sunt domum adolescentis Levitæ, qui erat in domo Michæ: salutaveruntque eum verbis pacificis.

[16]Sexcenti autem viri ita ut erant armati, stabant ante ostium.

[17]At illi, qui ingressi fuerant domum juvenis, sculptile, et ephod, et theraphim, atque conflatile tollere nitebantur, et sacerdos stabat ante ostium, sexcentis viris fortissimis haud procul expectantibus.

[18]Tulerunt igitur qui intraverant sculptile, ephod, et idola, atque conflatile. Quibus dixit sacerdos: Quid facitis?

[19]Cui responderunt: Tace et pone digitum super os tuum: venique nobiscum, ut habeamus te patrem, ac sacerdotem. Quid tibi melius est, ut sis sacerdos in domo unius viri, an in una tribu et familia in Israël?

[20]Quod cum audisset, acquievit sermonibus eorum, et tulit ephod, et idola, ac sculptile, et profectus est cum eis.

[21]Qui cum pergerent, et ante se ire fecissent parvulos ac jumenta, et omne quod erat pretiosum,

[21] Puseram-se de novo a caminho, precedidos das crianças, do gado e das bagagens.

[22] Estando eles já longe da casa de Micas, os vizinhos deste ajuntaram-se e perseguiram os danitas.

[23] Interrogados, os filhos de Dã voltaram-se e disseram a Micas: “Que queres tu e por que trazes toda essa gente?”.

[24] Ele respondeu: “Tirastes os meus deuses que fiz para mim, tomastes o sacerdote e partistes. Que me resta agora? E como podeis perguntar o que quero?”.

[25] Os danitas replicaram: “Nem mais uma palavra diante de nós! Não suceda que alguns se impacientem contra vós e percais a vida, tu e tua família!”.

[26] E os danitas continuaram o seu caminho. Micas, vendo que aqueles homens eram mais fortes que ele, voltou para a sua casa.

[27] Desse modo, tomaram os danitas a obra que Micas tinha feito, juntamente com o seu sacerdote. Atacaram então Lais, um povo pacífico e seguro, passaram-no a fio de espada e queimaram a cidade.

[28] Não houve quem a salvasse, porque estava longe de Sidon e não tinham relações com ninguém. Essa cidade estava situada no vale pertencente a Bet-Roob. Os danitas reedificaram a cidade e habitaram nele,

[29] chamando-a de Dã, nome de seu pai, filho de Israel. Anteriormente, a cidade chamava-se Lais.

[30] E erigiram em seguida o ídolo. Jônatas, filho de Gérson, filho de Moisés, e seus descendentes foram sacerdotes na tribo de Dã até o dia de sua deportação.

[31] O ídolo de Micas foi conservado entre eles durante todo o tempo que o santuário de Deus ficou em Silo.

## Juízes 19

[1] Naquele tempo, como não havia rei em Israel, aconteceu que um levita, vindo fixar-se no fundo das montanhas de Efraim,

[22]et jam a domo Michæ essent procul, viri qui habitabant in ædibus Michæ conclamantes secuti sunt,

[23]et post tergum clamare cœperunt. Qui cum respexissent, dixerunt ad Micham: Quid tibi vis? cur clamas?

[24]Qui respondit: Deos meos, quos mihi feci, tulistis, et sacerdotem, et omnia quæ habeo, et dicitis: Quid tibi est?

[25]Dixeruntque ei filii Dan: Cave ne ultra loquaris ad nos, et veniant ad te viri animo concitati, et ipse cum omni domo tua pereas.

[26]Et sic cœpto itinere perrexerunt. Videns autem Michas quod fortiores se essent, reversus est in domum suam.

[27]Sexcenti autem viri tulerunt sacerdotem, et quæ supra diximus: veneruntque in Lais ad populum quiescentem atque securum, et percusserunt eos in ore gladii: urbemque incendio tradiderunt,

[28]nullo penitus ferente præsidium, eo quod procul habitarent a Sidone, et cum nullo hominum haberent quidquam societatis ac negotii. Erat autem civitas sita in regione Rohob: quam rursum exstruentes habitaverunt in ea,

[29]vocato nomine civitatis Dan, juxta vocabulum patris sui, quem genuerat Israël, quæ prius Lais dicebatur.

[30]Posueruntque sibi sculptile, et Jonathan filium Gersam filii Moysi ac filios ejus sacerdotes in tribu Dan, usque ad diem captivitatis suæ.

[31]Mansitque apud eos idolum Michæ omni tempore quo fuit domus Dei in Silo. In diebus illis non erat rex in Israël.

## Judicum 19

[1]Fuit quidam vir Levites habitans in latere montis Ephraim, qui accepit uxorem de Bethlehem Juda:

tomou ali por concubina uma jovem de Belém de Judá.

2 Esta foi-lhe infiel, deixou-o e foi para junto de seu pai em Belém de Judá, onde ficou quatro meses.

3 Seu marido foi ter com ela para falar-lhe ao coração e reconduzi-la à sua casa. Levou consigo um servo e dois jumentos. Ela o introduziu na casa de seu pai. Quando o pai da mulher o viu, saiu a recebê-lo alegremente.

4 Retido pelo sogro, pai da jovem, ficou o levita com ele durante três dias; comeram, beberam e passaram a noite.

5 Na manhã do quarto dia, quando se levantaram e se dispunham a partir, o pai da jovem disse ao genro: “Restaura primeiro as tuas forças com um pouco de pão e depois disso partireis”.

6 Sentaram-se ambos, comeram e beberam. Então, o pai da jovem disse ao genro: “Peço-te que passes aqui ainda esta noite e alegre-se o teu coração”.

7 Devido à insistência do sogro, o homem que já se tinha levantado para partir, tornou a recostar-se e passou ali ainda aquela noite.

8 Chegada a manhã, preparando-se ele para se pôr a caminho, disse-lhe o pai da jovem: “Peço-te que restaures as tuas forças. Deixai a vossa partida para o declinar do dia”. E comeram ambos juntos.

9 Levantou-se então o homem e dispunha-se a partir com a sua concubina e o seu servo. O sogro, porém, pai da jovem, disse-lhe de novo: “Olha que o dia declina e a noite se aproxima. Passai a noite aqui. Sim, o dia se vai acabando, passa aqui a noite tranquilamente. Amanhã vos levantareis cedo e partireis, a fim de voltardes para a vossa casa”.

10 O levita, porém, não consentiu. Partiu e chegou a Jebus, que é Jerusalém, com a sua concubina e seus dois jumentos selados.

11 Quando chegaram, o dia ia declinando. Então, o criado disse a seu amo: “Vem,

2quæ reliquit eum, et reversa est in domum patris sui in Bethlehem, mansitque apud eum quatuor mensibus.

3Secutusque est eam vir suus, volens reconciliari ei, atque blandiri, et secum reducere, habens in comitatu puerum et duos asinos: quæ suscepit eum, et introduxit in domum patris sui. Quod cum audisset socer ejus, eumque vidisset, occurrit ei lætus,

4et amplexatus est hominem. Mansitque gener in domo soceri tribus diebus, comedens cum eo et bibens familiariter.

5Die autem quarto de nocte consurgens, proficisci voluit: quem tenuit socer, et ait ad eum: Gusta prius pauxillum panis, et conforta stomachum, et sic proficisceris.

6Sederuntque simul, ac comederunt et biberunt. Dixitque pater puellæ ad generum suum: Quæso te ut hodie hic maneas, pariterque lætemur.

7At ille consurgens, cœpit velle proficisci. Et nihilominus obnixe eum socer tenuit, et apud se fecit manere.

8Mane autem facto, parabat Levites iter. Cui socer rursum: Oro te, inquit, ut paululum cibi capias, et assumptis viribus donec increscat dies, postea proficiscaris. Comederunt ergo simul.

9Surrexitque adolescens, ut pergeret cum uxore sua et puero. Cui rursum locutus est socer: Considera quod dies ad occasum declivior sit, et propinquat ad vesperum: mane apud me etiam hodie, et duc lætum diem, et cras proficisceris ut vadas in domum tuam.

10Noluit gener acquiescere sermonibus ejus: sed statim perrexit, et venit contra Jebus, quæ altero nomine vocatur Jerusalem, ducens secum duos asinos onustos, et concubinam.

11Jamque erant juxta Jebus, et dies mutabatur in noctem: dixitque puer ad dominum suum: Veni, obsecro: declinemus ad urbem Jebusæorum, et maneamus in ea.

tomemos o caminho da cidade dos jebuseus para ali passarmos a noite”.

12 “Não – respondeu-lhe o amo – não entraremos numa cidade estrangeira, onde não há israelitas. Iremos até Gabaá.

13 Vamos – ajuntou ele – procuremos atingir um desses lugares, e nos alojaremos em Gabaá ou em Ramá.”

14 Prosseguiram, pois, o seu caminho. O sol se punha quando se encontravam perto de Gabaá de Benjamim.

15 Dirigiram-se para lá, a fim de passarem a noite. Tendo entrado na cidade, parou o levita na praça e ninguém lhe ofereceu hospitalidade.

16 Ao anoitecer, apareceu um homem idoso que voltava do seu trabalho no campo. Era também da montanha de Efraim e habitava como forasteiro em Gabaá, cujos habitantes eram benjaminitas.

17 O velho, levantando os olhos, viu o levita na praça da cidade: “Aonde vais? –, disse-lhe ele – e de onde vens?”.

18 “Nós partimos – respondeu o levita – de Belém de Judá e vamos até o fundo da montanha de Efraim, onde nasci. Acabo de deixar Belém de Judá para voltar à minha casa, mas ninguém me quer acolher,

19 embora tenhamos palha e feno para os nossos jumentos, pão e vinho para mim, tua serva e o jovem, teu servo; nada nos falta.”

20 O velho respondeu: “A paz seja contigo. E te darei tudo o que for necessário. De modo algum deverás passar a noite na praça”.

21 Fê-lo entrar em sua casa, e deu de comer aos jumentos. Os viajantes lavaram os pés, e foi-lhes servida a refeição.

22 Enquanto restauravam as forças, vieram os habitantes da cidade, gente péssima, e, cercando a casa do velho, bateram violentamente à porta: “Faze sair – gritaram eles ao velho, dono da casa –, faze sair o homem que entrou em tua casa para que nós o conheçamos!”.

23 O velho saiu e foi ter com eles, dizendo: “Não queirais, irmãos, cometer semelhante

12Cui respondit dominus: Non ingrediar oppidum gentis alienæ, quæ non est de filiis Israël: sed transibo usque Gabaa,

13et cum illuc pervenero, manebimus in ea, aut certe in urbe Rama.

14Transierunt ergo Jebus, et cœptum carpebant iter, occubuitque eis sol juxta Gabaa, quæ est in tribu Benjamin:

15diverteruntque ad eam, ut manerent ibi. Quo cum intrassent, sedebant in platea civitatis, et nullus eos recipere voluit hospitio.

16Et ecce, apparuit homo senex, revertens de agro et de opere suo vesperi, qui et ipse de monte erat Ephraim, et peregrinus habitabat in Gabaa: homines autem regionis illius erant filii Jemini.

17Elevatisque oculis, vidit senex sedentem hominem cum sarcinulis suis in platea civitatis, et dixit ad eum: Unde venis? et quo vadis?

18Qui respondit ei: Profecti sumus de Bethlehem Juda, et pergimus ad locum nostrum, qui est in latere montis Ephraim, unde ieramus in Bethlehem: et nunc vadimus ad domum Dei, nullusque sub tectum suum nos vult recipere,

19habentes paleas et fœnum in asinorum pabulum, et panem ac vinum in meos et ancillæ tuæ usus, et pueri qui mecum est: nulla re indigemus nisi hospitio.

20Cui respondit senex: Pax tecum sit, ego præbebo omnia quæ necessaria sunt: tantum, quæso, ne in platea maneas.

21Introduxitque eum in domum suam, et pabulum asinis præbuit: ac postquam laverunt pedes suos, recepit eos in convivium.

22Illis epulantibus, et post laborem itineris cibo et potu reficientibus corpora, venerunt viri civitatis illius, filii Belial (id est, absque jugo), et circumdantes domum senis, fores pulsare cœperunt, clamantes ad dominum domus atque dicentes: Educ virum, qui ingressus est domum tuam, ut abutamur eo.

maldade, pois esse homem é hóspede de minha casa. Não pratiqueis tal infâmia.

[24] Eis aqui a minha filha virgem e a concubina desse homem. Eu vo-las trarei. Vós podereis violá-las e fazer delas o que quiserdes; somente vos peço que não cometais contra esse homem uma ação tão infame".

[25] Eles, porém, não o quiseram ouvir. Então o levita, vendo isso, trouxe-lhes sua concubina. Eles a conheceram e abusaram dela durante a noite até pela manhã e despediram-na ao amanhecer.

[26] Ao romper do dia, veio a mulher e caiu à porta da casa onde estava o marido e ali ficou até que o dia clareasse.

[27] Chegada a manhã, levantou-se o marido e, ao abrir a porta para continuar o seu caminho, eis que sua concubina jazia diante da porta, com as mãos estendidas sobre a soleira.

[28] "Levanta-te – disse-lhe ele –, vamos embora." Mas a mulher não lhe respondeu... tomou-a então, pô-la sobre o jumento e tomou o caminho de volta para a sua casa.

[29] Chegando à sua casa, pegou um cutelo. Dividiu o cadáver de sua concubina, membro por membro, em doze partes, e enviou-as por todo o território de Israel.

[30] Todos os que testemunharam aquilo, disseram: "Jamais se fez ou se viu tal coisa, desde que Israel subiu do Egito até este dia. Ponderai bem isto, deliberai e pronunciai-vos!".

[23]Egressusque est ad eos senex, et ait: Nolite, fratres, nolite facere malum hoc, quia ingressus est homo hospitium meum: et cessate ab hac stultitia.

[24]Habeo filiam virginem, et hic homo habet concubinam: educam eas ad vos, ut humilietis eas, et vestram libidinem compleatis: tantum, obsecro, ne scelus hoc contra naturam operemini in virum.

[25]Nolebant acquiescere sermonibus illius: quod cernens homo, eduxit ad eos concubinam suam, et eis tradidit illudendam: qua cum tota nocte abusi essent, dimiserunt eam mane.

[26]At mulier, recedentibus tenebris, venit ad ostium domus, ubi manebat dominus suus, et ibi corruit.

[27]Mane facto, surrexit homo, et aperuit ostium, ut cœptam expleret viam: et ecce concubina ejus jacebat ante ostium sparsis in limine manibus.

[28]Cui ille, putans eam quiescere, loquebatur: Surge, et ambulemus. Qua nihil respondente, intelligens quod erat mortua, tulit eam, et imposuit asino, reversusque est in domum suam.

[29]Quam cum esset ingressus, arripuit gladium, et cadaver uxoris cum ossibus suis in duodecim partes ac frustra concidens, misit in omnes terminos Israël.

[30]Quod cum vidissent singuli, conclamabant: Numquam res talis facta est in Israël, ex eo die quo ascenderunt patres nostri de Ægypto usque in præsens tempus: ferte sententiam, et in commune decernite quid facto opus sit.

## Juízes 20

[1] Movimentaram-se, pois, todos os israelitas como um só homem, desde Dã até Bersabeia, e até a terra de Galaad. E a assembleia reuniu-se diante do Senhor, em Masfa.

[2] Os chefes de todo o povo e todas as tribos de Israel apresentaram-se diante da assembleia do povo de Deus: havia

## Judicum 20

[1]Egressi itaque sunt omnes filii Israël, et pariter congregati, quasi vir unus, de Dan usque Bersabee, et terra Galaad, ad Dominum in Maspha.

[2]Omnesque anguli populorum, et cunctæ tribus Israël in ecclesiam populi Dei convenerunt, quadringenta millia peditum pugnatorum.

quatrocentos mil homens de pé, armados com a espada.

[3] E os filhos de Benjamim souberam que os israelitas tinham subido a Masfa. Os israelitas disseram: "Dizei-nos de que modo se cometeu esse crime".

[4] O levita, marido da mulher que foi morta, tomou a palavra: "Eu cheguei a Gabaá de Benjamim – disse ele – com minha concubina para ali passar a noite.

[5] Os homens de Gabaá, porém, amotinaram-se contra mim e cercaram de noite a casa, querendo matar-me; violentaram a minha concubina e ela morreu.

[6] Tomei-a então e cortei-a em pedaços e mandei distribuir por todo o território da herança de Israel, porque cometeram uma atrocidade e uma infâmia em Israel.

[7] Vós todos, ó israelitas que aqui estais, dai o vosso parecer e tomai uma decisão".

[8] Levantou-se então todo o povo como um só homem, dizendo: "Ninguém dentre nós irá à sua tenda e ninguém voltará à sua casa.

[9] Eis o que agora vamos fazer a Gabaá: lancemos a sorte contra ela!

[10] Tomemos dentre todas as tribos de Israel dez homens de cada cem, cem de cada mil e mil de cada dez mil, que irão procurar víveres para o abastecimento do povo. É preciso, quando eles voltarem, tratarmos a Gabaá de Benjamim como ela merece pela infâmia que cometeu em Israel".

[11] Assim se coligou contra a cidade todo o Israel, como se fora um só homem.

[12] Mandaram mensageiros a todas as famílias de Benjamim, para que lhe dissessem: "Que maldade é essa que se cometeu no meio de vós?

[13] Entregai-nos sem demora os celerados de Gabaá, para que os matemos e tiremos o mal do meio de Israel". Mas os benjaminitas não quiseram dar ouvidos aos seus irmãos israelitas.

[14] Juntaram-se em Gabaá todas as suas cidades para combater contra os israelitas.

[3](Nec latuit filios Benjamin quod ascendissent filii Israël in Maspha.) Interrogatusque Levita, maritus mulieris interfectæ, quomodo tantum scelus perpetratum esset,

[4]respondit: Veni in Gabaa Benjamin cum uxore mea, illucque diverti:

[5]et ecce homines civitatis illius circumdederunt nocte domum in qua manebam, volentes me occidere, et uxorem meam incredibili furore libidinis vexantes, denique mortua est.

[6]Quam arreptam, in frustra concidi, misique partes in omnes terminos possessionis vestræ: quia numquam tantum nefas, et tam grande piaculum, factum est in Israël.

[7]Adestis, omnes filii Israël: decernite quid facere debeatis.

[8]Stansque omnis populus, quasi unius hominis sermone respondit: Non recedemus in tabernacula nostra, nec suam quisquam intrabit domum:

[9]sed hoc contra Gabaa in commune faciamus.

[10]Decem viri eligantur e centum ex omnibus tribubus Israël, et centum de mille, et mille de decem millibus, ut comportent exercitui cibaria, et possimus pugnare contra Gabaa Benjamin, et reddere ei pro scelere, quod meretur.

[11]Convenitque universus Israël ad civitatem, quasi homo unus eadem mente, unoque consilio.

[12]Et miserunt nuntios ad omnem tribum Benjamin, qui dicerent: Cur tantum nefas in vobis repertum est?

[13]Tradite homines de Gabaa, qui hoc flagitium perpetrarunt, ut moriantur, et auferatur malum de Israël. Qui noluerunt fratrum suorum filiorum Israël audire mandatum:

[14]sed ex cunctis urbibus, quæ sortis suæ erant, convenerunt in Gabaa, ut illis ferrent auxilium, et contra universum populum Israël dimicarent.

[15] Contaram-se naquele dia os benjaminitas que acorreram de todas as cidades: vinte e seis mil homens, armados de espada, sem contar os habitantes de Gabaá, que eram setecentos homens de escol.

[16] Entre todo esse povo havia setecentos homens de escol que não se serviam da mão direita e todos capazes de atirar pedras com a funda num cabelo, sem errar o alvo.

[17] O número de israelitas recenseados, excluindo Benjamim, era de quatrocentos mil homens armados de espada, todos aptos para o combate.

[18] Os israelitas subiram a Betel para consultar o Senhor; perguntaram: "Quem de nós subirá primeiro para começar a luta contra os benjaminitas?". O Senhor respondeu-lhes: "Judá será o primeiro a subir".

[19] Partiram os israelitas no dia seguinte pela manhã e acamparam perto de Gabaá.

[20] Começaram o combate contra os filhos de Benjamim e puseram-se em ordem de batalha perto da cidade.

[21] Saindo os benjaminitas, infligiram a Israel naquele dia uma perda de vinte e dois mil homens, que juncavam o solo.

[22] A multidão dos filhos de Israel, recobrando nova coragem, pôs-se outra vez em ordem de batalha no mesmo lugar onde estiveram na véspera.

[23] Até a tarde estiveram os filhos de Israel chorando diante do Senhor e o consultaram, dizendo: "Devo continuar ainda a combater contra os filhos de Benjamim, meu irmão?". O Senhor respondeu: "Marchai contra ele".

[24] Os israelitas avançaram pela segunda vez contra os benjaminitas,

[25] que saíram de Gabaá ao seu encontro e lançaram-nos de novo por terra, matando dezoito mil israelitas, todos homens que manejavam a espada.

[26] Então, todo o povo dos israelitas subiu a Betel e ali, sentados, lamentavam-se diante do Senhor, jejuando naquele dia até a tarde

[15]Inventique sunt viginti quinque millia de Benjamin educentium gladium, præter habitatores Gabaa,

[16]qui septingenti erant viri fortissimi, ita sinistra ut dextra præliantes: et sic fundis lapides ad certum jacientes, ut capillum quoque possent percutere, et nequaquam in alteram partem ictus lapidis deferretur.

[17]Virorum quoque Israël, absque filiis Benjamin, inventa sunt quadringenta millia educentium gladium, et paratorum ad pugnam.

[18]Qui surgentes venerunt in domum Dei, hoc est, in Silo: consulueruntque Deum, atque dixerunt: Quis erit in exercitu nostro princeps certaminis contra filios Benjamin? Quibus respondit Dominus: Judas sit dux vester.

[19]Statimque filii Israël surgentes mane, castrametati sunt juxta Gabaa:

[20]et inde procedentes ad pugnam contra Benjamin, urbem oppugnare cœperunt.

[21]Egressique filii Benjamin de Gabaa, occiderunt de filiis Israël die illo viginti duo millia virorum.

[22]Rursum filii Israël et fortitudine et numero confidentes, in eodem loco in quo prius certaverant, aciem direxerunt:

[23]ita tamen ut prius ascenderent et flerent coram Domino usque ad noctem, consulerentque eum, et dicerent: Debeo ultra procedere ad dimicandum contra filios Benjamin fratres meos, an non? Quibus ille respondit: Ascendite ad eos, et inite certamen.

[24]Cumque filii Israël altera die contra filios Benjamin ad prælium processissent,

[25]eruperunt filii Benjamin de portis Gabaa: et occurrentes eis tanta in illos cæde bacchati sunt, ut decem et octo millia virorum educentium gladium prosternerent.

[26]Quam ob rem omnes filii Israël venerunt in domum Dei, et sedentes flebant coram Domino: jejunaveruntque die illo usque ad

e ofereceram holocaustos e sacrifícios pacíficos diante do Senhor.

27 E consultaram-no. Naquele tempo a arca da aliança de Deus estava lá, com Fineias, filho de Eleazar, filho de Aarão, que se conservava junto dela.

28 Disseram, pois: "Devo continuar ou devo cessar a guerra contra Benjamim, meu irmão?". O Senhor respondeu: "Ide, porque amanhã eu os entregarei nas vossas mãos".

29 Israel pôs emboscadas em volta de Gabaá e,

30 ao terceiro dia, recomeçou o combate contra os benjaminitas na mesma ordem de batalha que antes.

31 Saindo contra eles, os benjaminitas deixaram-se atrair para longe da cidade e puseram-se, como das outras vezes, a ferir e a matar alguns homens de Israel, uns trinta aproximadamente, nos caminhos que sobem para Betel e para Gabaá, através do campo.

32 Os filhos de Benjamim disseram entre si: "Ei-los batidos diante de nós como dantes". Os filhos de Israel, porém, diziam: "Fujamos e atraiamo-los para longe da cidade por esses caminhos".

33 Então, saindo todos os israelitas dos seus postos, ordenaram-se em batalha em Baal-Tamar, enquanto os homens de emboscada deixavam os seus esconderijos na planície da Gabaá.

34 Surgiram assim diante de Gabaá dez mil homens de escol do exército de Israel. A batalha foi rude: mas os benjaminitas não supunham que a derrota ia atingi-los.

35 O Senhor destruiu Benjamim à vista dos filhos de Israel, os quais mataram naquele dia vinte e cinco mil e cem benjaminitas, todos armados de espada.

36 Os filhos de Benjamim foram derrotados. Os israelitas tinham-lhes cedido terreno para fugir, porque confiavam na emboscada que tinham posto junto de Gabaá.

vesperam, et obtulerunt ei holocausta, atque pacificas victimas,

27et super statu suo interrogaverunt. Eo tempore ibi erat arca fœderis Dei,

28et Phinees filius Eleazari filii Aaron præpositus domus. Consuluerunt igitur Dominum, atque dixerunt: Exire ultra debemus ad pugnam contra filios Benjamin fratres nostros, an quiescere? Quibus ait Dominus: Ascendite: cras enim tradam eos in manus vestras.

29Posueruntque filii Israël insidias per circuitum urbis Gabaa:

30et tertia vice, sicut semel et bis, contra Benjamin exercitum produxerunt.

31Sed et filii Benjamin audacter eruperunt de civitate, et fugientes adversarios longius persecuti sunt, ita ut vulnerarent ex eis sicut primo die et secundo, et cæderent per duas semitas vertentes terga, quarum una ferebatur in Bethel et altera in Gabaa, atque prosternerent triginta circiter viros:

32putaverunt enim solito eos more cedere. Qui fugam arte simulantes inierunt consilium ut abstraherent eos de civitate, et quasi fugientes ad supradictas semitas perducerent.

33Omnes itaque filii Israël surgentes de sedibus suis, tetenderunt aciem in loco qui vocatur Baalthamar. Insidiæ quoque, quæ circa urbem erant, paulatim se aperire cœperunt,

34et ab occidentali urbis parte procedere. Sed et alia decem millia virorum de universo Israël, habitatores urbis ad certamina provocabant. Ingravatumque est bellum contra filios Benjamin: et non intellexerunt quod ex omni parte illis instaret interitus.

35Percussitque eos Dominus in conspectu filiorum Israël, et interfecerunt ex eis in illo die viginti quinque millia, et centum viros, omnes bellatores et educentes gladium.

36Filii autem Benjamin cum se inferiores esse vidissent, cœperunt fugere. Quod cernentes filii Israël, dederunt eis ad

[37] Saindo, pois, os homens dessa emboscada, cercaram a cidade e passaram tudo a fio de espada.

[38] Ora, os homens de Israel tinham combinado com os da emboscada que fizessem subir da cidade como sinal uma nuvem de fumo.

[39] Os homens de Israel simularam a fuga no combate e Benjamim pôs-se a ferir e a matar cerca de trinta homens, dizendo: “Sem dúvida, estão derrotados diante de nós como no primeiro combate”.

[40] Mas quando a nuvem de fumo começou a subir da cidade, os benjaminitas olharam para trás e viram o incêndio de Gabaá subir até o céu.

[41] Os homens de Israel deram volta e os benjaminitas ficaram pasmados ante o desastre que vinha sobre eles.

[42] Voltaram as costas diante dos israelitas e tomaram o caminho do deserto; o exército, porém, os perseguiu de perto e os das cidades foram massacrados cada um em seu próprio lugar.

[43] Cercaram os benjaminitas, os perseguiram e esmagaram em todas as suas paragens até defronte de Gabaá, para as bandas do levante.

[44] Dessa sorte, caíram dezoito mil valentes guerreiros benjaminitas,

[45] enquanto o resto se pôs a fugir para o deserto até o rochedo de Remon. Nessa fuga foram ainda mortos cinco mil homens pelos caminhos e, perseguindo-os de perto até Gedeão, mataram ainda dois mil.

[46] Naquele dia, foram mortos vinte e cinco mil homens de Benjamim, guerreiros valentes que manejavam a espada.

[47] Seiscentos homens tinham chegado, em sua fuga para o deserto, ao rochedo de Remon, onde permaneceram por quatro meses.

[48] Entrementes, os israelitas tinham-se voltado contra os filhos de Benjamim e passaram a fio de espada tudo o que lhes caía nas mãos nas cidades, desde os homens

fugiendum locum, ut ad præparatas insidias devenirent, quas juxta urbem posuerant.

[37]Qui cum repente de latibulis surrexissent, et Benjamin terga cædentibus daret, ingressi sunt civitatem, et percusserunt eam in ore gladii.

[38]Signum autem dederant filii Israël his quos in insidiis collocaverant, ut postquam urbem cepissent, ignem accenderent: ut ascendente in altum fumo, captam urbem demonstrarent.

[39]Quod cum cernerent filii Israël in ipso certamine positi (putaverunt enim filii Benjamin eos fugere, et instantius persequebantur, cæsis de exercitu eorum triginta viris),

[40]et viderent quasi columnam fumi de civitate conscendere: Benjamin quoque aspiciens retro, cum captam cerneret civitatem, et flammas in sublime ferri:

[41]qui prius simulaverant fugam, versa facie fortius resistebant. Quod cum vidissent filii Benjamin, in fugam versi sunt,

[42]et ad viam deserti ire cœperunt, illuc quoque eos adversariis persequentibus: sed et hi qui urbem succenderant, occurrerunt eis.

[43]Atque ita factum est, ut ex utraque parte ab hostibus cæderentur, nec erat ulla requies morientium. Ceciderunt, atque prostrati sunt ad orientalem plagam urbis Gabaa.

[44]Fuerunt autem qui in eodem loco interfecti sunt, decem et octo millia virorum, omnes robustissimi pugnatores.

[45]Quod cum vidissent qui remanserant de Benjamin, fugerunt in solitudinem: et pergebant ad petram, cujus vocabulum est Remmon. In illa quoque fuga palantes, et in diversa tendentes, occiderunt quinque millia virorum. Et cum ultra tenderent, persecuti sunt eos, et interfecerunt etiam alia duo millia.

[46]Et sic factum est, ut omnes qui ceciderant de Benjamin in diversis locis essent viginti quinque millia pugnatores ad bella promptissimi.

até os animais. Incendiaram também todas as cidades que encontraram.

[47]Remanserunt itaque de omni numero Benjamin, qui evadere et fugere in solitudinem potuerunt, sexcenti viri: sederuntque in petra Remmon mensibus quatuor.

[48]Regressi autem filii Israël, omnes reliquias civitatis a viris usque ad jumenta gladio percusserunt, cunctasque urbes et viculos Benjamin vorax flamma consumpsit.

## Juízes 21

[1] Os filhos de Israel tinham jurado em Masfa, dizendo: “Ninguém dentre nós dará sua filha em casamento a um benjaminita”.

[2] Dirigiu-se o povo a Betel, onde ficou até a tarde, em presença do Senhor, levantando grande clamor a voz com grandes lamentações:

[3] “Por que – diziam eles –, ó Senhor Deus de Israel, aconteceu essa desgraça que nos falte hoje uma tribo de Israel?”.

[4] No dia seguinte pela manhã, o povo levantou naquele lugar um altar, sobre o qual ofereceu holocaustos e sacrifícios pacíficos.

[5] E disseram: “Haverá alguém dentre todas as tribos de Israel que não tenha comparecido à assembleia em presença do Eterno?”. Com efeito, fora pronunciado o seguinte juramento solene contra aquele que não subisse a Masfa, diante do Senhor: “Será punido de morte”.

[6] Os filhos de Israel tiveram pena de Benjamim, seu irmão: “Assim – diziam eles – “foi hoje uma tribo cortada de Israel?

[7] Onde vamos buscar mulheres para os que restam, pois que juramos pelo Senhor não lhes dar nossas filhas em casamento?”.

[8] Por isso, perguntavam se não havia alguma tribo de Israel que não tivesse subido para o Senhor, em Masfa. Ora, ninguém de Jabes em Galaad tinha vindo ao acampamento ou comparecido à assembleia.

## Judicum 21

[1]Juraverunt quoque filii Israël in Maspha, et dixerunt: Nullus nostrum dabit filiis Benjamin de filiabus suis uxorem.

[2]Veneruntque omnes ad domum Dei in Silo, et in conspectu ejus sedentes usque ad vesperam, levaverunt vocem, et magno ululatu cœperunt flere, dicentes:

[3]Quare, Domine Deus Israël, factum est hoc malum in populo tuo, ut hodie una tribus auferretur ex nobis?

[4]Altera autem die diluculo consurgentes, exstruxerunt altare: obtuleruntque ibi holocausta, et pacificas victimas, et dixerunt:

[5]Quis non ascendit in exercitu Domini de universis tribubus Israël? grandi enim juramento se constrinxerant, cum essent in Maspha, interfici eos qui defuissent.

[6]Ductique pœnitentia filii Israël super fratre suo Benjamin, cœperunt dicere: Ablata est tribus una de Israël:

[7]unde uxores accipient? omnes enim in commune juravimus, non daturos nos his filias nostras.

[8]Idcirco dixerunt: Quis est de universis tribubus Israël, qui non ascendit ad Dominum in Maspha? Et ecce inventi sunt habitatores Jabes Galaad in illo exercitu non fuisse.

[9](Eo quoque tempore cum essent in Silo, nullus ex eis ibi repertus est.)

[10]Miserunt itaque decem millia viros robustissimos, et præceperunt eis: Ite, et

[9] Fez-se o recenseamento do povo e não se encontrou, com efeito, homem algum de Jabes em Galaad.

[10] Então, a assembleia enviou para lá doze mil guerreiros valentes com a ordem seguinte: "Ide e passai a fio de espada todos os habitantes de Jabes em Galaad com as mulheres e as crianças.

[11] Eis como deveis fazer: votareis ao interdito todo homem, bem como toda mulher que se houver deitado com homem".

[12] Encontraram entre os habitantes de Jabes em Galaad quatrocentas moças virgens, que não tinham conhecido varão e as levaram ao acampamento de Silo, na terra de Canaã.

[13] Toda a assembleia enviou mensagens de paz aos benjaminitas que tinham se refugiado no rochedo de Remon.

[14] Voltaram eles para as suas casas e foram-lhes dadas por mulheres as filhas de Jabes em Galaad que tinham sido poupadas. Mas isso não lhes foi suficiente chegaram para todos.

[15] O povo teve pena de Benjamim, porque o Senhor tinha feito uma brecha nas tribos de Israel.

[16] Os anciãos da assembleia disseram: "Que faremos para dar mulheres aos que restam. Pois todas as mulheres de Benjamim foram exterminadas".

[17] E acrescentaram: "Fique para Benjamim a herança dos que sobreviveram, para que não seja cortada uma tribo de Israel.

[18] Mas, não podemos dar-lhes nossas filhas em casamento, pois os filhos de Israel lançaram a maldição a todo aquele que desse a sua filha por mulher a um benjaminita".

[19] E disseram: "Eis que se celebra a festa anual do Senhor em Silo" (Silo está situada ao norte de Betel, ao oriente do caminho que vai de Betel a Siquém e ao sul de Lebona).

percutite habitatores Jabes Galaad in ore gladii, tam uxores quam parvulos eorum.

[11]Et hoc erit quod observare debebitis: omne generis masculini, et mulieres quæ cognoverunt viros, interficite; virgines autem reservate.

[12]Inventæque sunt de Jabes Galaad quadringentæ virgines, quæ nescierunt viri thorum: et adduxerunt eas ad castra in Silo, in terram Chanaan.

[13]Miseruntque nuntios ad filios Benjamin, qui erant in petra Remmon, et præceperunt eis, ut eos susciperent in pace.

[14]Veneruntque filii Benjamin in illo tempore, et datæ sunt eis uxores de filiabus Jabes Galaad: alias autem non repererunt, quas simili modo traderent.

[15]Universusque Israël valde doluit, et egit pœnitentiam super interfectione unius tribus ex Israël.

[16]Dixeruntque majores natu: Quid faciemus reliquis, qui non acceperunt uxores? omnes in Benjamin feminæ conciderunt,

[17]et magna nobis cura, ingentique studio providendum est, ne una tribus deleatur ex Israël.

[18]Filias enim nostras eis dare non possumus, constricti juramento et maledictione qua diximus: Maledictus qui dederit de filiabus suis uxorem Benjamin.

[19]Ceperuntque consilium, atque dixerunt: Ecce solemnitas Domini est in Silo anniversaria, quæ sita est ad septentrionem urbis Bethel, et ad orientalem plagam viæ, quæ de Bethel tendit ad Sichimam, et ad meridiem oppidi Lebona.

[20]Præceperuntque filiis Benjamin, atque dixerunt: Ite, et latitate in vineis.

[21]Cumque videritis filias Silo ad ducendos choros ex more procedere, exite repente de vineis, et rapite ex eis singuli uxores singulas, et pergite in terram Benjamin.

[22]Cumque venerint patres earum, ac fratres, et adversum vos queri cœperint atque jurgari, dicemus eis: Miseremini eorum: non enim rapuerunt eas jure bellantium

[20] Depois deram este conselho aos filhos de Benjamim: "Ide e escondei-vos nas vinhas.

[21] Quando virdes as filhas de Silo saírem para dançar em coro, saí de repente das vinhas e cada um tome uma para mulher entre as filhas de Silo. Em seguida, voltai para a terra de Benjamim.

[22] Quando seus pais ou seus irmãos vierem queixar-se junto de nós, lhes diremos: 'Deixai-as vir conosco, pois durante a guerra não pudemos tomar uma mulher para cada um. Aliás, não sois vós quem lhas destes e nem tendes culpa nisso'."

[23] Assim fizeram os benjaminitas: tomaram entre as dançarinas mulheres segundo o seu número; tomaram-nas e voltaram para a sua casa. Depois construíram cidades e habitaram nelas.

[24] Voltaram também os israelitas, cada um para a sua tribo e sua família e para a terra de sua herança.

[25] Naquele tempo, não havia rei em Israel e cada um fazia o que lhe parecia melhor.

atque victorum: sed rogantibus ut acciperent, non dedistis, et a vestra parte peccatum est.

[23]Feceruntque filii Benjamin ut sibi fuerat imperatum: et juxta numerum suum, rapuerunt sibi de his quæ ducebant choros, uxores singulas: abieruntque in possessionem suam ædificantes urbes, et habitantes in eis.

[24]Filii quoque Israël reversi sunt per tribus et familias in tabernacula sua. In diebus illis non erat rex in Israël: sed unusquisque quod sibi rectum videbatur, hoc faciebat.

| Rute | Ruth |
|---|---|

## Rute 1

[1] No tempo que governavam os juízes, sobreveio uma fome na terra. Um homem partiu de Belém de Judá, com sua mulher e seus dois filhos, indo morar nos campos de Moab.

[2] Chamava-se Elimelec e sua mulher Noemi; seus dois filhos chamavam-se Maalon e Quelion; eram efrateus de Belém de Judá. Chegados à terra de Moab, estabeleceram-se ali.

[3] Elimelec, marido de Noemi, morreu, deixando-a com seus dois filhos.

[4] Estes casaram com mulheres moabitas, chamadas uma Orfa e outra Rute. Viveram lá aproximadamente dez anos.

[5] Maalon e Quelion morreram ficando Noemi só, sem seus dois filhos e sem seu marido.

[6] Então, levantou-se Noemi e partiu da região de Moab com suas duas noras, porque ouviu dizer que o Senhor tinha visitado o seu povo e lhe tinha dado pão.

[7] Deixou, pois, aquele lugar onde habitara com suas duas noras e pôs-se a caminho de volta para a terra de Judá.

[8] "Ide, voltai para a casa de vossa mãe – disse ela às suas noras –. O Senhor use convosco de misericórdia, como vós usastes com os que morreram e comigo!

[9] Que ele vos conceda paz em vossos lares, cada uma em casa de seu marido!" E beijou-as. Elas puseram-se a chorar:

[10] "Nós iremos contigo para o teu povo – disseram elas.

[11] "Ide, minhas filhas – replicou Noemi –. Por que haveis de vir comigo? Porventura, tenho eu ainda em meu seio filhos que possam tornar-se vossos maridos?

[12] Voltai, minhas filhas, porque já estou demasiado velha para casar-me de novo. E ainda que eu tivesse alguma esperança e

## Ruth 1

[1]In diebus unius judicis, quando judices præerant, facta est fames in terra. Abiitque homo de Bethlehem Juda, ut peregrinaretur in regione Moabitide cum uxore sua ac duobus liberis.

[2]Ipse vocabatur Elimelech, et uxor ejus Noëmi: et duo filii, alter Mahalon, et alter Chelion, Ephrathæi de Bethlehem Juda. Ingressique regionem Moabitidem, morabantur ibi.

[3]Et mortuus est Elimelech maritus Noëmi: remansitque ipsa cum filiis.

[4]Qui acceperunt uxores Moabitidas, quarum una vocabatur Orpha, altera vero Ruth. Manseruntque ibi decem annis,

[5]et ambo mortui sunt, Mahalon videlicet et Chelion: remansitque mulier orbata duobus liberis ac marito.

[6]Et surrexit ut in patriam pergeret cum utraque nuru sua de regione Moabitide: audierat enim quod respexisset Dominus populum suum, et dedisset eis escas.

[7]Egressa est itaque de loco peregrinationis suæ, cum utraque nuru: et jam in via revertendi posita in terram Juda,

[8]dixit ad eas: Ite in domum matris vestræ: faciat vobiscum Dominus misericordiam, sicut fecistis cum mortuis, et mecum.

[9]Det vobis invenire requiem in domibus virorum quos sortituræ estis. Et osculata est eas. Quæ elevata voce flere cœperunt,

[10]et dicere: Tecum pergemus ad populum tuum.

[11]Quibus illa respondit: Revertimini, filiæ meæ, cur venitis mecum? num ultra habeo filios in utero meo, ut viros ex me sperare possitis?

[12]Revertimini, filiæ meæ, et abite: jam enim senectute confecta sum, nec apta vinculo conjugali: etiamsi possem hac nocte concipere, et parere filios,

que esta noite mesmo me fosse dado ter marido e viesse a gerar filhos,

13 haveríeis de esperá-los crescer, sem vos casardes de novo, até que se tornassem grandes? Não, minhas filhas, minha dor é muito maior do que a vossa, porque a mão do Senhor pesou sobre mim”.

14 Então, elas desataram de novo a chorar. Orfa beijou a sua sogra, porém Rute não quis separar-se dela.

15 “Eis que tua cunhada voltou para o seu povo e para os seus deuses – disse-lhe Noemi –. “Vai com ela!”

16 “Não insistas comigo – respondeu Rute – para que eu te deixe e me vá longe de ti. Aonde fores, eu irei; onde habitares, eu habitarei. O teu povo é meu povo e o teu Deus, meu Deus.

17 Na terra em que morreres, quero também eu morrer e aí ser sepultada. O Senhor trate-me com todo o rigor, se outra coisa, a não ser a morte, me separar de ti!”

18 Ante tal resolução, Noemi não insistiu mais.

19 Seguiram juntas o seu caminho até Belém. Ali chegando, comoveu-se toda a cidade e as mulheres diziam: “Eis aí Noemi!”.

20 “Não me chameis mais Noemi – replicou ela –, mas chamai-me Mara, porque o Todo-poderoso me encheu de amargura.

21 Parti com as mãos cheias e o Senhor fez-me voltar com as mãos vazias. Por que me chamais Noemi, se o Senhor se declarou contra mim e o Onipotente me inundou de aflição?”.

22 Foi assim que voltaram dos campos de Moab, Noemi e sua nora Rute, a moabita. Chegaram a Belém, quando começava a colheita da cevada.

## Rute 2

1 Noemi tinha um parente, por parte de seu marido, homem poderoso e rico da família de Elimelec, chamado Booz.

13si eos expectare velitis donec crescant, et annos pubertatis impleant, ante eritis vetulæ quam nubatis. Nolite, quæso, filiæ meæ: quia vestra angustia magis me premit, et egressa est manus Domini contra me.

14Elevata igitur voce, rursum flere cœperunt: Orpha osculata est socrum, ac reversa est; Ruth adhæsit socrui suæ:

15cui dixit Noëmi: En reversa est cognata tua ad populum suum, et ad deos suos, vade cum ea.

16Quæ respondit: Ne adverseris mihi ut relinquam te et abeam: quocumque enim perrexeris, pergam, et ubi morata fueris, et ego pariter morabor. Populus tuus populus meus, et Deus tuus Deus meus.

17Quæ te terra morientem susceperit, in ea moriar: ibique locum accipiam sepulturæ. Hæc mihi faciat Dominus, et hæc addat, si non sola mors me et te separaverit.

18Videns ergo Noëmi quod obstinato animo Ruth decrevisset secum pergere, adversari noluit, nec ad suos ultra reditum persuadere:

19profectæque sunt simul, et venerunt in Bethlehem. Quibus urbem ingressis, velox apud cunctos fama percrebruit: dicebantque mulieres: Hæc est illa Noëmi.

20Quibus ait: Ne vocetis me Noëmi (id est, pulchram), sed vocate me Mara (id est, amaram), quia amaritudine valde replevit me Omnipotens.

21Egressa sum plena, et vacuam reduxit me Dominus. Cur ergo vocatis me Noëmi, quam Dominus humiliavit, et afflixit Omnipotens?

22Venit ergo Noëmi cum Ruth Moabitide nuru sua, de terra peregrinationis suæ: ac reversa est in Bethlehem, quando primum hordea metebantur.

## Ruth 2

1Erat autem viro Elimelech consanguineus, homo potens, et magnarum opum, nomine Booz.

[2] Rute, a moabita, disse a Noemi: "Peço-te que me deixes ir respigar nos campos de quem me quiser acolher favoravelmente". "Vai, minha filha" – respondeu-lhe ela.

[3] Rute partiu, pois, e entrou num campo, atrás dos segadores. Ora, aconteceu que aquele era justamente o campo de Booz, parente de Elimelec.

[4] Booz acabava de voltar de Belém e saudou os segadores: "O Senhor esteja convosco!". "Deus te abençoe" – responderam eles.

[5] Booz dirigiu-se ao servo que tomava conta dos segadores: "Quem é esta moça?".

[6] "Esta é uma jovem moabita – respondeu ele – que veio com Noemi da terra de Moab.

[7] Pediu-nos que a deixássemos respigar entre os feixes de trigo e apanhar as espigas atrás dos segadores. Está, aí, sempre de pé, desde a manhã até agora. Nesse momento, ela descansa um pouco sob a tenda."

[8] Booz disse a Rute: "Ouve, minha filha: não vás respigar em outro campo, nem te afastes daqui, mas junta-te com minhas servas.

[9] Olha em que campo vão ceifar e segue-as. Proibi aos meus servos que te molestassem. Se tiveres sede, vai ao cântaro e bebe da água que elas tiverem buscado".

[10] Rute, caindo aos seus pés, prostrou-se por terra: "De onde me vem a dita – disse ela – de que te interesses por mim, uma estrangeira?".

[11] "Contaram-me – replicou Booz – tudo o que fizeste por tua sogra depois que morreu o teu marido, como deixaste teu pai, tua mãe e a tua pátria e vieste para um povo que antes não conhecias.

[12] O Senhor te remunere pelo bem que fizeste e recebas uma plena recompensa do Senhor, Deus de Israel, sob cujas asas te acolheste!"

[13] Ela respondeu: "Encontre eu graça diante dos teus olhos, meu senhor, pois me consolaste e encorajaste a tua serva, ainda que eu não seja como uma de tuas escravas".

[2]Dixitque Ruth Moabitis ad socrum suam: Si jubes, vadam in agrum, et colligam spicas quæ fugerint manus metentium, ubicumque clementis in me patrisfamilias repperero gratiam. Cui illa respondit: Vade, filia mea.

[3]Abiit itaque et colligebat spicas post terga metentium. Accidit autem ut ager ille haberet dominum nomine Booz, qui erat de cognatione Elimelech.

[4]Et ecce, ipse veniebat de Bethlehem, dixitque messoribus: Dominus vobiscum. Qui responderunt ei: Benedicat tibi Dominus.

[5]Dixitque Booz juveni, qui messoribus præerat: Cujus est hæc puella?

[6]Cui respondit: Hæc est Moabitis, quæ venit cum Noëmi, de regione Moabitide,

[7]et rogavit ut spicas colligeret remanentes, sequens messorum vestigia: et de mane usque nunc stat in agro, et ne ad momentum quidem domum reversa est.

[8]Et ait Booz ad Ruth: Audi, filia, ne vadas in alterum agrum ad colligendum, nec recedas ab hoc loco: sed jungere puellis meis,

[9]et ubi messuerint, sequere. Mandavi enim pueris meis, ut nemo molestus sit tibi: sed etiam si sitieris, vade ad sarcinulas, et bibe aquas, de quibus et pueri bibunt.

[10]Quæ cadens in faciem suam et adorans super terram, dixit ad eum: Unde mihi hoc, ut invenirem gratiam ante oculos tuos, et nosse me dignareris peregrinam mulierem?

[11]Cui ille respondit: Nuntiata sunt mihi omnia quæ feceris socrui tuæ post mortem viri tui: et quod reliqueris parentes tuos, et terram in qua nata es, et veneris ad populum, quem antea nesciebas.

[12]Reddat tibi Dominus pro opere tuo, et plenam mercedem recipias a Domino Deo Israël, ad quem venisti, et sub cujus confugisti alas.

[13]Quæ ait: Inveni gratiam apud oculos tuos, domine mi, qui consolatus es me, et locutus es ad cor ancillæ tuæ, quæ non sum similis unius puellarum tuarum.

[14] À hora de comer, Booz disse-lhe: "Vem, come tua parte do pão e molha o teu bocado no vinagre". Ela assentou-se ao lado dos segadores e Booz ofereceu-lhe grão torrado. Ela comeu até ficar satisfeita e guardou o resto. Levantou-se em seguida e recomeçou a respigar.

[15] Booz disse aos seus servos: "Deixai-a respigar mesmo entre os feixes e não a molesteis.

[16] Deixai cair de vossos feixes, como por descuido, algumas espigas e deixai-as para que ela as apanhe; sobretudo, não a censurais de forma alguma".

[17] Rute esteve, pois, respigando no campo até a tarde; tendo depois batido as espigas que tinha colhido, encontrou quase um efá de cevada.

[18] Carregando a cevada, entrou na cidade e sua sogra viu o que ela tinha colhido. Rute tirou então o que lhe sobrou de seu almoço e ofereceu à sogra.

[19] Noemi perguntou-lhe: "Onde respigaste hoje?". "Onde trabalhaste? Bendito seja quem te acolheu!" Ela contou à sua sogra em que propriedade tinha trabalhado. "O homem – disse ela – em cuja terra trabalhei hoje chama-se Booz."

[20] "Bendito seja ele do Senhor – respondeu Noemi – porque mostrou-se misericordioso tanto para com os vivos como para com os mortos." E acrescentou: "Esse homem é nosso parente próximo, um dos que têm direito de resgate sobre nós".

[21] "Ele disse-me também – continuou Rute –, a moabita, que ficasse com os seus servos até que se acabasse toda a ceifa."

[22] Noemi respondeu-lhe: "É melhor, minha filha, que sigas as suas servas e que não te encontrem noutro campo".

[23] Ela ficou, pois, com as servas de Booz, respigando até o fim da ceifa da cevada e do trigo. E morava com a sua sogra.

## Rute 3

[14]Dixitque ad eam Booz: Quando hora vescendi fuerit, veni huc, et comede panem, et intinge buccellam tuam in aceto. Sedit itaque ad messorum latus, et congessit polentam sibi, comeditque et saturata est, et tulit reliquias.

[15]Atque inde surrexit, ut spicas ex more colligeret. Præcepit autem Booz pueris suis, dicens: Etiamsi vobiscum metere voluerit, ne prohibeatis eam:

[16]et de vestris quoque manipulis projicite de industria, et remanere permittite, ut absque rubore colligat, et colligentem nemo corripiat.

[17]Collegit ergo in agro usque ad vesperam: et quæ collegerat virga cædens et excutiens, invenit hordei quasi ephi mensuram, id est, tres modios.

[18]Quos portans reversa est in civitatem, et ostendit socrui suæ: insuper protulit, et dedit ei de reliquiis cibi sui, quo saturata fuerat.

[19]Dixitque ei socrus sua: Ubi hodie collegisti, et ubi fecisti opus? sit benedictus qui misertus est tui. Indicavitque ei apud quem fuisset operata: et nomen dixit viri, quod Booz vocaretur.

[20]Cui respondit Noëmi: Benedictus sit a Domino: quoniam eamdem gratiam, quam præbuerat vivis, servavit et mortuis. Rursumque ait: Propinquus noster est homo.

[21]Et ait Ruth: Hoc quoque, inquit, præcepit mihi, ut tamdiu messoribus ejus jungerer, donec omnes segetes meterentur.

[22]Cui dixit socrus: Melius est, filia mea, ut cum puellis ejus exeas ad metendum, ne in alieno agro quispiam resistat tibi.

[23]Juncta est itaque puellis Booz: et tamdiu cum eis messuit, donec hordea et triticum in horreis conderentur.

## Ruth 3

[1] Noemi, sua sogra, disse-lhe: “Minha filha, é preciso que eu te assegure uma existência tranquila, para que sejas feliz.

[2] Este Booz, nosso parente, cujas servas seguiste, deverá joeirar esta tarde a cevada de sua eira.

[3] Lava-te, unge-te, põe tuas melhores vestes e desce à eira, mas não te deixes reconhecer por ele antes que ele tenha acabado de comer.

[4] Quando for dormir, observa o lugar em que dorme. Entra, então, levanta a cobertura de seus pés e deita-te! Ele mesmo te dirá o que deves fazer”.

[5] “Farei – disse ela – tudo o que me indicas.”

[6] Ela desceu à eira e fez tudo o que sua sogra lhe tinha recomendado.

[7] Booz comeu e bebeu e o seu coração tornou-se alegre. Depois disso, foi e deitou-se junto de um monte de feixes. Rute aproximou-se de mansinho, levantou o manto de seus pés e deitou-se também.

[8] Pelo meio da noite, o homem despertou, de repente, voltou-se e viu uma mulher deitada a seus pés.

[9] “Quem és tu?” – perguntou-lhe ele –. “Eu sou Rute, tua serva” – respondeu ela –. “Estende o teu manto sobre a tua serva, porque tens o direito de resgate.”

[10] Ele disse: “Deus te abençoe, minha filha. Esta tua última bondade vale mais que a primeira, porque não buscaste jovens, pobres ou ricos.

[11] Agora, minha filha, não temas. Tudo o que disseres eu te farei, porque todos em Belém sabem que és uma mulher virtuosa.

[12] Tenho, realmente, o direito de resgate, mas há outro mais próximo parente do que eu.

[13] Passa aqui esta noite. Amanhã, se ele quiser usar de seu direito de resgate sobre ti, está bem, que o faça. Do contrário, eu o farei; juro pelo Senhor! Dorme, pois até pela manhã”.

[14] Ela ficou deitada aos seus pés até de madrugada. Levantou-se quando ainda não

[1]Postquam autem reversa est ad socrum suam, audivit ab ea: Filia mea, quæram tibi requiem, et providebo ut bene sit tibi.

[2]Booz iste, cujus puellis in agro juncta es, propinquus noster est, et hac nocte aream hordei ventilat.

[3]Lavare igitur, et ungere, et induere cultioribus vestimentis, et descende in aream: non te videat homo, donec esum potumque finierit.

[4]Quando autem ierit ad dormiendum, nota locum in quo dormiat: veniesque et discooperies pallium, quo operitur a parte pedum, et projicies te, et ibi jacebis: ipse autem dicet quid agere debeas.

[5]Quæ respondit: Quidquid præceperis, faciam.

[6]Descenditque in aream, et fecit omnia quæ sibi imperaverat socrus.

[7]Cumque comedisset Booz, et bibisset, et factus esset hilarior, issetque ad dormiendum juxta acervum manipulorum, venit abscondite, et discooperto pallio, a pedibus ejus se projecit.

[8]Et ecce, nocte jam media expavit homo, et conturbatus est: viditque mulierem jacentem ad pedes suos,

[9]et ait illi: Quæ es? Illaque respondit: Ego sum Ruth ancilla tua: expande pallium tuum super famulam tuam, quia propinquus es.

[10]Et ille: Benedicta, inquit, es a Domino, filia, et priorem misericordiam posteriore superasti: quia non est secuta juvenes, pauperes sive divites.

[11]Noli ergo metuere, sed quidquid dixeris mihi, faciam tibi. Scit enim omnis populus, qui habitat intra portas urbis meæ, mulierem te esse virtutis.

[12]Nec abnuo me propinquum, sed est alius me propinquior.

[13]Quiesce hac nocte: et facto mane, si te voluerit propinquitatis jure retinere, bene res acta est: sin autem ille noluerit, ego te absque ulla dubitatione suscipiam, vivit Dominus. Dormi usque mane.

se podiam distinguir as pessoas. Booz tinha dito: "Não é bom que se saiba ter esta mulher entrado na eira".

15 E acrescentou: "Estende o manto que tens sobre ti e segura-o". Ela estendeu-o e Booz encheu-o com seis medidas de cevada, que lhe pôs às costas. Em seguida, ela voltou à cidade.

16 Rute voltou para junto de sua sogra, que lhe disse: "Como vais, minha filha?". Rute contou-lhe então tudo o que aquele homem fizera por ela. E acrescentou:

17 "Ele deu-me estas seis medidas de cevada, dizendo-me: 'Não voltarás com as mãos vazias para a tua sogra'."

18 "Espera, minha filha – retomou Noemi –, até sabermos como vai terminar tudo isso. Esse homem não descansará enquanto não tiver resolvido esse assunto e o fará hoje mesmo."

## Rute 4

1 Foi Booz à porta da cidade e sentou-se ali. Vendo passar o homem que tinha o direito de resgate, do qual falara, chamou-o e disse-lhe: "Vem cá um pouco; senta-te aqui". O homem veio e sentou-se.

2 Escolhendo então Booz dez homens dentre os anciãos da cidade, disse-lhes: "Sentai-vos aqui".

3 Estando eles sentados, Booz dirigiu-se ao parente próximo, falando-lhe nestes termos: "Noemi, que voltou da terra de Moab, está para vender a parte no campo que pertencia ao nosso parente Elimelec.

4 Eu quis informar-te disso e propor-te que a compres diante dos anciãos do meu povo aqui presentes. Se queres usar do teu direito de resgate, faze-o; do contrário, dize-me, para que eu saiba o que devo fazer, porque vens em primeiro lugar, mas depois de ti é a mim que cabe esse direito". "Eu quero usar do meu direito – respondeu o homem –.

5 "Comprando essa terra da mão de Noemi – continuou Booz – adquires ao mesmo tempo Rute, a moabita, mulher do defunto

14Dormivit itaque ad pedes ejus, usque ad noctis abscessum. Surrexit itaque antequam homines se cognoscerent mutuo, et dixit Booz: Cave ne quis noverit quod huc veneris.

15Et rursum: Expande, inquit, pallium tuum, quo operiris, et tene utraque manu. Qua extendente, et tenente, mensus est sex modios hordei, et posuit super eam. Quæ portans ingressa est civitatem,

16et venit ad socrum suam. Quæ dixit ei: Quid egisti, filia? Narravitque ei omnia, quæ sibi fecisset homo.

17Et ait: Ecce sex modios hordei dedit mihi, et ait: Nolo vacuam te reverti ad socrum tuam.

18Dixitque Noëmi: Expecta, filia, donec videamus quem res exitum habeat: neque enim cessabit homo, nisi compleverit quod locutus est.

## Ruth 4

1Ascendit ergo Booz ad portam, et sedit ibi. Cumque vidisset propinquum præterire, de quo prius sermo habitus est, dixit ad eum: Declina paulisper, et sede hic: vocans eum nomine suo. Qui divertit, et sedit.

2Tollens autem Booz decem viros de senioribus civitatis, dixit ad eos: Sedete hic.

3Quibus sedentibus, locutus est ad propinquum: Partem agri fratris nostri Elimelech vendet Noëmi, quæ reversa est de regione Moabitide:

4quod audire te volui, et tibi dicere coram cunctis sedentibus, et majoribus natu de populo meo. Si vis possidere jure propinquitatis, eme, et posside: sin autem displicet tibi, hoc ipsum indica mihi, ut sciam quid facere debeam: nullus enim est propinquus, excepto te, qui prior es, et me, qui secundus sum. At ille respondit: Ego agrum emam.

5Cui dixit Booz: Quando emeris agrum de manu mulieris, Ruth quoque Moabitidem, quæ uxor defuncti fuit, debes accipere: ut

para conservar o nome do defunto, em sua herança.”

[6] “Nesse caso – respondeu aquele homem –, não a posso resgatar por minha própria conta, porque isso viria prejudicar o meu patrimônio. Usa tu do meu privilégio, porque não o posso fazer.”

[7] Outrora, era costume em Israel, nos casos de resgate ou de sub-rogação, que o homem tirasse o calçado e o desse ao outro para validade da transação; isso servia de ratificação.

[8] O parente próximo disse, pois, a Booz: “Compra-a para ti”, e tirou o calçado.

[9] Booz disse aos anciãos e a todo o povo: “Vós sois hoje testemunhas de que comprei da mão de Noemi tudo o que pertencia a Elimelec, a Quelion e a Maalon.

[10] Com isso, adquiro ao mesmo tempo Rute, a moabita, por mulher, viúva de Maalon, para conservar o nome do defunto em sua herança e para que esse nome não se apague de entre os seus parentes e no povo da cidade. Disso sois hoje testemunhas”.

[11] Então, todo o povo que estava na porta e todos os anciãos responderam: “Somos testemunhas! O Senhor torne essa mulher que entra na tua casa semelhante a Raquel e a Lia, que fundaram a casa de Israel! Sê feliz em Éfrata, adquire um nome em Belém!

[12] Que a tua casa se torne como a casa de Farés, que Tamar deu à luz a Judá, pela posteridade que te der o Senhor por esta jovem”.

[13] Booz tomou, pois, Rute, que se tornou sua mulher. Aproximou-se dela e o Senhor concedeu-lhe a graça de conceber e dar à luz um filho.

[14] As mulheres diziam a Noemi: “Bendito seja Deus, que não te recusou um libertador neste dia. Que o teu nome seja um dia célebre em Israel!.

[15] Ele te dará a vida e será o sustentáculo de tua velhice, porque tua nora, aquela que o gerou é que te ama e é para ti mais preciosa que sete filhos!”.

suscites nomen propinqui tui in hæreditate sua.

[6]Qui respondit: Cedo juri propinquitatis: neque enim posteritatem familiæ meæ delere debeo: tu meo utere privilegio, quo me libenter carere profiteor.

[7]Hic autem erat mos antiquitus in Israël inter propinquos, ut siquando alter alteri suo juri cedebat, ut esset firma concessio, solvebat homo calceamentum suum, et dabat proximo suo: hoc erat testimonium cessionis in Israël.

[8]Dixit ergo propinquo suo Booz: Tolle calceamentum tuum. Quod statim solvit de pede suo.

[9]At ille majoribus natu, et universo populo: Testes vos, inquit, estis hodie, quod possederim omnis quæ fuerunt Elimelech, et Chelion, et Mahalon, tradente Noëmi;

[10]et Ruth Moabitidem, uxorem Mahalon, in conjugium sumpserim, ut suscitem nomen defuncti in hæreditate sua, ne vocabulum ejus de familia sua ac fratribus et populo deleatur. Vos, inquam, hujus rei testes estis.

[11]Respondit omnis populus, qui erat in porta, et majores natu: Nos testes sumus: faciat Dominus hanc mulierem, quæ ingreditur domum tuam, sicut Rachel et Liam, quæ ædificaverunt domum Israël: ut sit exemplum virtutis in Ephratha, et habeat celebre nomen in Bethlehem:

[12]fiatque domus tua sicut domus Phares, quem Thamar peperit Judæ, de semine quod tibi dederit Dominus ex hac puella.

[13]Tulit itaque Booz Ruth, et accepit uxorem: ingressusque est ad eam, et dedit illi Dominus ut conciperet, et pareret filium.

[14]Dixeruntque mulieres ad Noëmi: Benedictus Dominus, qui non est passus ut deficeret successor familiæ tuæ, et vocaretur nomen ejus in Israël:

[15]et habeas qui consoletur animam tuam, et enutriat senectutem: de nuru enim tua natus est, quæ te diligit, et multo tibi melior est, quam si septem haberes filios.

[16] Noemi, tomando o menino, colocou-o no seu regaço e fazia-lhe as vezes de ama.

[17] Suas vizinhas deram-lhe nome, dizendo: “Nasceu um filho a Noemi”. E chamaram ao menino Obed. Este foi pai de Jessé, e pai de Davi.

[18] Esta é a posteridade de Farés: Farés gerou Hesron;

[19] Hesron gerou Ram; Ram gerou Abinadab;

[20] Abinadab gerou Naasson; Naasson gerou Salmon;

[21] Salmon gerou Booz; Booz gerou Obed;

[22] Obed gerou Jessé; Jessé gerou Davi.

[16]Susceptumque Noëmi puerum posuit in sinu suo, et nutricis ac gerulæ fungebatur officio.

[17]Vicinæ autem mulieris congratulantes ei, et dicentes: Natus est filius Noëmi: vocaverunt nomen ejus Obed: hic est pater Isai, patris David.

[18]Hæ sunt generationes Phares: Phares genuit Esron,

[19]Esron genuit Aram, Aram genuit Aminadab,

[20]Aminadab genuit Nahasson, Nahasson genuit Salmon,

[21]Salmon genuit Booz, Booz genuit Obed,

[22]Obed genuit Isai, Isai genuit David.

| 1 Samuel | Regum I |
|---|---|

## 1 Samuel 1

[1] Havia em Ramataim-Sofim um homem das montanhas de Efraim, chamado Elcana, filho de Jeroam, filho de Eliú, filho de Tou, filho de Suf, o efraimita.

[2] Tinha ele duas mulheres, uma chamada Ana e outra Fenena. Esta última tinha filhos; Ana, porém, não os tinha.

[3] Cada ano subia esse homem de sua cidade para adorar o Senhor dos exércitos e oferecer-lhe um sacrifício em Silo, onde se encontravam os dois filhos de Heli, Hofni e Fineias, sacerdotes do Senhor.

[4] Cada vez que Elcana oferecia um sacrifício, dava porções à sua mulher Fenena, bem como aos filhos e filhas que ela teve;

[5] a Ana, porém, dava uma porção dupla, porque a amava, embora o Senhor a tivesse tornado estéril.

[6] Sua rival afligia-a duramente, provocando-a a murmurar contra o Senhor que a tinha feito estéril.

[7] Isso se repetia cada ano quando ela subia à casa do Senhor; Fenena continuava provocando-a. Então, Ana punha-se a chorar e não comia.

[8] Seu marido dizia-lhe: “Ana, por que choras? Por que não comes? Por que estás triste? Não valho eu para ti como dez filhos?”.

[9] (Desta vez) Ana levantou-se, depois de ter comido e bebido em Silo. Ora, o sacerdote Heli estava sentado numa cadeira à entrada do Templo do Senhor.

[10] Ana, profundamente amargurada, orou ao Senhor e chorou copiosamente.

[11] E fez um voto, dizendo: “Senhor dos exércitos, se vos dignardes olhar para a aflição de vossa serva e vos lembrardes de mim; se não vos esquecerdes de vossa escrava e lhe derdes um filho varão, eu o consagrarei ao Senhor durante todos os

## Regum I 1

[1]Fuit vir unus de Ramathaimsophim, de monte Ephraim, et nomen ejus Elcana, filius Jeroham, filii Eliu, filii Thohu, filii Suph, Ephrathæus:

[2]et habuit duas uxores, nomen uni Anna, et nomen secundæ Phenenna. Fueruntque Phenennæ filii: Annæ autem non erant liberi.

[3]Et ascendebat vir ille de civitate sua statutis diebus, ut adoraret et sacrificaret Domino exercituum in Silo. Erant autem ibi duo filii Heli, Ophni et Phinees, sacerdotes Domini.

[4]Venit ergo dies, et immolavit Elcana, deditque Phenennæ uxori suæ, et cunctis filiis ejus et filiabus, partes:

[5]Annæ autem dedit partem unam tristis, quia Annam diligebat. Dominus autem concluserat vulvam ejus.

[6]Affligebat quoque eam æmula ejus, et vehementer angebat, in tantum ut exprobraret quod Dominus conclusisset vulvam ejus:

[7]sicque faciebat per singulos annos: cum redeunte tempore ascenderent ad templum Domini, et sic provocabat eam: porro illa flebat, et non capiebat cibum.

[8]Dixit ergo ei Elcana vir suus: Anna, cur fles? et quare non comedis? et quam ob rem affligitur cor tuum? numquid non ego melior tibi sum, quam decem filii?

[9]Surrexit autem Anna postquam comederat et biberat in Silo. Et Heli sacerdote sedente super sellam ante postes templi Domini,

[10]cum esset Anna amaro animo, oravit ad Dominum, flens largiter,

[11]et votum vovit, dicens: Domine exercituum, si respiciens videris afflictionem famulæ tuæ, et recordatus mei fueris, nec oblitus ancillæ tuæ, dederisque servæ tuæ sexum virilem: dabo eum Domino omnibus diebus vitæ ejus, et novacula non ascendet super caput ejus.

dias de sua vida e a navalha não passará pela sua cabeça".

12 Prolongando ela sua oração diante do Senhor, Heli observava o movimento dos seus lábios.

13 Ana, porém, falava no seu coração e apenas se moviam os seus lábios, sem se lhe ouvir a voz.

14 Heli, julgando-a ébria, falou-lhe: "Até quando estarás tu embriagada? Vai-te e deixa passar a tua bebedeira".

15 "Não é assim, meu Senhor – respondeu ela –, eu sou uma mulher aflita: não bebi nem vinho, nem álcool, mas derramo a minha alma na presença do Senhor.

16 Não tomes a tua escrava por uma pessoa frívola, porque é a grandeza de minha dor e de minha aflição que me fez falar até agora."

17 Heli respondeu: "Vai em paz e o Deus de Israel te conceda o que lhe pedes".

18 "Encontre a tua serva graça aos teus olhos" – ajuntou ela. A mulher se foi, comeu e o seu rosto não era mais o mesmo.

19 No dia seguinte, pela manhã, prostraram-se diante do Senhor e voltaram para a sua casa em Ramá.

20 Elcana conheceu Ana, sua mulher, e o Senhor lembrou-se dela. Ana concebeu, e, passado o seu tempo, deu à luz um filho. Chamou-o Samuel, dizendo: "Porque – dizia – eu o pedi ao Senhor".

21 Elcana, seu marido, foi com toda a sua casa para oferecer ao Senhor o sacrifício anual.

22 Ana, porém, não foi e disse ao seu marido: "Quando o menino for desmamado, eu o levarei para apresentá-lo ao Senhor e lá ficará para sempre".

23 "Faze como achares melhor – respondeu-lhe Elcana –, fica até que o tenhas desmamado e que o Senhor se digne confirmar a sua promessa." Ela ficou e amamentou o seu filho até o desmamar.

24 Após tê-lo desmamado, tomou-o consigo e levando também três novilhos

12Factum est autem, cum illa multiplicaret preces coram Domino, ut Heli observaret os ejus.

13Porro Anna loquebatur in corde suo, tantumque labia illius movebantur, et vox penitus non audiebatur. Æstimavit ergo eam Heli temulentam,

14dixitque ei: Usquequo ebria eris? digere paulisper vinum, quo mades.

15Respondens Anna: Nequaquam, inquit, domine mi: nam mulier infelix nimis ego sum: vinumque et omne quod inebriare potest, non bibi, sed effudi animam meam in conspectu Domini.

16Ne reputes ancillam tuam quasi unam de filiabus Belial: quia ex multitudine doloris et mœroris mei locuta sum usque in præsens.

17Tunc Heli ait ei: Vade in pace: et Deus Israël det tibi petitionem tuam quam rogasti eum.

18Et illa dixit: Utinam inveniat ancilla tua gratiam in oculis tuis. Et abiit mulier in viam suam, et comedit, vultusque illius non sunt amplius in diversa mutati.

19Et surrexerunt mane, et adoraverunt coram Domino: reversique sunt, et venerunt in domum suam Ramatha. Cognovit autem Elcana Annam uxorem suam: et recordatus est ejus Dominus.

20Et factum est post circulum dierum, concepit Anna, et peperit filium: vocavitque nomen ejus Samuel, eo quod a Domino postulasset eum.

21Ascendit autem vir ejus Elcana, et omnis domus ejus, ut immolaret Domino hostiam solemnem, et votum suum.

22Et Anna non ascendit: dixit enim viro suo: Non vadam donec ablactetur infans, et ducam eum, ut appareat ante conspectum Domini, et maneat ibi jugiter.

23Et ait ei Elcana vir suus: Fac quod bonum tibi videtur, et mane donec ablactes eum: precorque ut impleat Dominus verbum suum. Mansit ergo mulier, et lactavit filium suum, donec amoveret eum a lacte.

24Et adduxit eum secum, postquam ablactaverat, in vitulis tribus, et tribus modiis

de três anos, um efá de farinha e um odre de vinho, conduziu-o à casa do Senhor, em Silo. O menino era ainda muito criança.

[25] Imolaram o novilho e conduziram o menino a Heli.

[26] Ana disse-lhe: “Ouve, meu Senhor, por tua vida, eu sou aquela mulher que esteve aqui em tua presença orando ao Senhor.

[27] Eis aqui o menino por quem orei e o Senhor ouviu o meu pedido.

[28] Portanto, eu também o dou ao Senhor: ele será consagrado ao Senhor para todos os dias de sua vida”. E prostraram-se naquele lugar diante do Senhor.

farinæ, et amphora vini, et adduxit eum ad domum Domini in Silo. Puer autem erat adhuc infantulus:

[25]et immolaverunt vitulum, et obtulerunt puerum Heli.

[26]Et ait Anna: Obsecro mi domine, vivit anima tua, domine: ego sum illa mulier, quæ steti coram te hic orans Dominum.

[27]Pro puero isto oravi, et dedit mihi Dominus petitionem meam quam postulavi eum.

[28]Idcirco et ego commodavi eum Domino cunctis diebus quibus fuerit commodatus Domino. Et adoraverunt ibi Dominum. Et oravit Anna, et ait:

## 1 Samuel 2

[1] Ana pronunciou esta prece: “Exulta o meu coração no Senhor, nele se eleva a minha força; a minha boca desafia os meus adversários, porque me alegro na vossa salvação.

[2] Ninguém é santo como o Senhor. Não existe outro Deus, além de vós, nem rochedo semelhante ao nosso Deus.

[3] Não multipliqueis palavras orgulhosas, não saia da vossa boca linguagem arrogante, porque o Senhor é um Deus que tudo sabe; por ele são pesadas as ações.

[4] Quebra-se o arco dos fortes, enquanto os fracos se revestem de vigor.

[5] Os abastados se assalariam para ganhar o que comer, enquanto os famintos são saciados. Sete vezes dá à luz a estéril, enquanto a mãe de numerosos filhos definha.

[6] O Senhor dá a morte e a vida, faz descer à habitação dos mortos e de lá voltar.

[7] O Senhor empobrece e enriquece; humilha e exalta.

[8] Levanta do pó o mendigo, do esterco retira o indigente, para fazê-los sentar-se entre os nobres e outorgar-lhes um trono de honra, porque do Senhor são as colunas da terra. Sobre elas estabeleceu o mundo.

## Regum I 2

[1]Exultavit cor meum in Domino, et exaltatum est cornu meum in Deo meo; dilatatum est os meum super inimicos meos: quia lætata sum in salutari tuo.

[2]Non est sanctus, ut est Dominus, neque enim est alius extra te, et non est fortis sicut Deus noster.

[3]Nolite multiplicare loqui sublimia gloriantes; recedant vetera de ore vestro: quia Deus scientiarum Dominus est, et ipsi præparantur cogitationes.

[4]Arcus fortium superatus est, et infirmi accincti sunt robore.

[5]Repleti prius, pro panibus se locaverunt: et famelici saturati sunt, donec sterilis peperit plurimos: et quæ multos habebat filios, infirmata est.

[6]Dominus mortificat et vivificat; deducit ad inferos et reducit.

[7]Dominus pauperem facit et ditat, humiliat et sublevat.

[8]Suscitat de pulvere egenum, et de stercore elevat pauperem: ut sedeat cum principibus, et solium gloriæ teneat. Domini enim sunt cardines terræ, et posuit super eos orbem.

[9]Pedes sanctorum suorum servabit, et impii in tenebris conticescent: quia non in fortitudine sua roborabitur vir.

[9] Dirige os passos dos seus fiéis, enquanto os ímpios perecem nas trevas; porque homem algum vence pela força.

[10] Ó Senhor, sejam esmagados os vossos adversários! Dos céus troveje o Altíssimo contra eles, o Senhor julgue os últimos confins da terra! Dará força ao seu rei e engrandecerá o poder do seu ungido".

[11] Elcana voltou para a sua casa em Ramá; o menino ficou a serviço do Senhor junto do sacerdote Heli.

[12] Os filhos de Heli eram maus; não conheciam o Senhor.

[13] Eis como se comportavam para com o povo: Quando alguém imolava uma vítima, vinha o servo do sacerdote no momento em que se cozia a carne, com um garfo de três dentes,

[14] e fincava-o na caldeira, na marmita, na panela ou no tacho e tudo o que o tridente trazia, tomava-o para o sacerdote. Assim faziam a todos os israelitas que vinham a Silo.

[15] Antes que queimassem a gordura, vinha o servo do sacerdote dizer ao que sacrificava: "Dá-me a carne de assar para o sacerdote; ele não aceitará carne cozida, mas unicamente a carne crua".

[16] O homem respondia-lhe: "É preciso que se queime antes a gordura; depois disso, tomarás o que quiseres". "Não – respondia o servo –, dá-me logo, senão tomarei à força."

[17] Era muito grande a iniquidade desses moços aos olhos de Deus, porque atraíam o desprezo sobre as ofertas feitas ao Senhor.

[18] Entretanto, Samuel, ainda criança, servia diante do Senhor, trajando um efod de linho.

[19] Sua mãe fazia-lhe cada ano uma pequena túnica, que lhe levava quando subia com o seu marido para o sacrifício anual.

[20] Heli abençoava Elcana e sua mulher: "Conceda-te o Senhor filhos desta mulher

[10]Dominum formidabunt adversarii ejus: et super ipsos in cælis tonabit. Dominus judicabit fines terræ, et dabit imperium regi suo, et sublimabit cornu christi sui.

[11]Et abiit Elcana Ramatha, in domum suam: puer autem erat minister in conspectu Domini ante faciem Heli sacerdotis.

[12]Porro filii Heli, filii Belial, nescientes Dominum,

[13]neque officium sacerdotum ad populum: sed quicumque immolasset victimam, veniebat puer sacerdotis, dum coquerentur carnes, et habebat fuscinulam tridentem in manu sua,

[14]et mittebat eam in lebetem, vel in caldariam, aut in ollam, sive in cacabum: et omne quod levabat fuscinula, tollebat sacerdos sibi: sic faciebant universo Israëli venientium in Silo.

[15]Etiam antequam adolerent adipem, veniebat puer sacerdotis, et dicebat immolanti: Da mihi carnem, ut coquam sacerdoti: non enim accipiam a te carnem coctam, sed crudam.

[16]Dicebatque illi immolans: Incendatur primum juxta morem hodie adeps, et tolle tibi quantumcumque desiderat anima tua. Qui respondens aiebat ei: Nequaquam: nunc enim dabis, alioquin tollam vi.

[17]Erat ergo peccatum puerorum grande nimis coram Domino: quia retrahebant homines a sacrificio Domini.

[18]Samuel autem ministrabat ante faciem Domini, puer accinctus ephod lineo.

[19]Et tunicam parvam faciebat ei mater sua, quam afferebat statutis diebus, ascendens cum viro suo, ut immolaret hostiam solemnem.

[20]Et benedixit Heli Elcanæ et uxori ejus: dixitque ei: Reddat tibi Dominus semen de muliere hac, pro fœnore quod commodasti Domino. Et abierunt in locum suum.

[21]Visitavit ergo Dominus Annam, et concepit, et peperit tres filios, et duas filias: et magnificatus est puer Samuel apud Dominum.

em recompensa do dom que ela lhe faz!". E voltavam para a sua casa.

21 O Senhor visitou Ana e ela concebeu, dando à luz três filhos e duas filhas. E o menino Samuel crescia na companhia do Senhor.

22 Heli era muito velho; sabia tudo o que faziam os seus filhos com os israelitas e como eles dormiam com as mulheres que estavam de serviço à entrada da tenda da reunião.

23 "Por que – dizia-lhes, procedeis desta forma? Sei que todo o povo fala de vossas desordens.

24 Não façais assim, meus filhos; não são boas as informações que me chegam a vosso respeito. Estais fazendo pecar o povo do Senhor.

25 Se um homem pecar contra outro, Deus o julga; se ele pecar, porém, contra o Senhor, quem intervirá a favor dele?" Mas não ouviam a voz do seu pai, porque Deus os queria perder.

26 Entretanto, o menino Samuel ia crescendo e era agradável tanto ao Senhor como aos homens.

27 Certo dia, um homem de Deus veio ter com Heli e disse-lhe da parte do Senhor: "Não me revelei eu claramente à casa de teu pai, quando eles estavam no Egito a serviço do faraó?

28 Escolhi os teus dentre todas as tribos de Israel para serem sacerdotes, subirem ao meu altar, queimarem o incenso e vestirem o efod diante de mim. Dei à casa de teu pai todos os sacrifícios oferecidos pelos israelitas.

29 Por que desprezais os meus sacrifícios e as minhas oblações que estabeleci em minha morada? Fazes mais caso dos teus filhos que de mim, engordando-vos com o melhor de todas as ofertas de meu povo de Israel.

30 Por isso, eis o que diz o Senhor, Deus de Israel: Eu tinha dito que a tua casa e a casa de teu pai serviriam para sempre diante de mim. Mas agora, diz o Senhor, não será

22Heli autem erat senex valde, et audivit omnia quæ faciebant filii sui universo Israëli, et quomodo dormiebant cum mulieribus quæ observabant ad ostium tabernaculi:

23et dixit eis: Quare facitis res hujuscemodi quas ego audio, res pessimas, ab omni populo?

24Nolite, filii mei: non enim est bona fama quam ego audio, ut transgredi faciatis populum Domini.

25Si peccaverit vir in virum, placari ei potest Deus: si autem in Dominum peccaverit vir, quis orabit pro eo? Et non audierunt vocem patris sui: quia voluit Dominus occidere eos.

26Puer autem Samuel proficiebat atque crescebat, et placebat tam Domino quam hominibus.

27Venit autem vir Dei ad Heli, et ait ad eum: Hæc dicit Dominus: Numquid non aperte revelatus sum domui patris tui, cum essent in Ægypto in domo Pharaonis?

28Et elegi eum ex omnibus tribubus Israël mihi in sacerdotem, ut ascenderet ad altare meum, et adoleret mihi incensum, et portaret ephod coram me: et dedi domui patris tui omnia de sacrificiis filiorum Israël.

29Quare calce abjecistis victimam meam, et munera mea quæ præcepi ut offerrentur in templo: et magis honorasti filios tuos quam me, ut comederetis primitias omnis sacrificii Israël populi mei?

30Propterea ait Dominus Deus Israël: Loquens locutus sum, ut domus tua, et domus patris tui, ministraret in conspectu meo usque in sempiternum. Nunc autem dicit Dominus: Absit hoc a me: sed quicumque glorificaverit me, glorificabo eum: qui autem contemnunt me, erunt ignobiles.

31Ecce dies veniunt, et præcidam brachium tuum, et brachium domus patris tui, ut non sit senex in domo tua.

32Et videbis æmulum tuum in templo, in universis prosperis Israël: et non erit senex in domo tua omnibus diebus.

33Verumtamen non auferam penitus virum ex te ab altari meo: sed ut deficiant oculi tui, et

mais assim. Eu honro aqueles que me honram e desprezo os que me desprezam.

[31] Virão dias em que abaterei o teu vigor e o vigor da casa de teu pai, de tal modo que já não haverá ancião em tua casa.

[32] Israel estará cumulado de alegria e tu verás a angústia em tua casa. Não haverá jamais ancião em tua família!

[33] Entretanto, não cortarei todos os teus do meu altar, para que se consumam de inveja os teus olhos e se desfaleça a tua alma; mas todos os outros morrerão na flor da idade.

[34] O que vai acontecer aos teus dois filhos Hofni e Fineias, será para ti um sinal: morrerão ambos no mesmo dia.

[35] Suscitarei para mim um sacerdote fiel, que procederá segundo o meu coração e minha vontade. Eu lhe construirei uma casa durável e ele andará sempre diante do meu ungido.

[36] Aqueles que sobreviverem de tua família irão prostrar-se diante dele por uma moeda de prata ou por um pedaço de pão, dizendo-lhe: ‘Admiti-me para alguma função sacerdotal, a fim de que eu tenha um bocado de pão para comer’.”

tabescat anima tua: et pars magna domus tuæ morietur cum ad virilem ætatem venerit.

[34]Hoc autem erit tibi signum, quod venturum est duobus filiis tuis, Ophni et Phinees: in die uno morientur ambo.

[35]Et suscitabo mihi sacerdotem fidelem, qui juxta cor meum et animam meam faciet: et ædificabo ei domum fidelem, et ambulabit coram christo meo cunctis diebus.

[36]Futurum est autem, ut quicumque remanserit in domo tua, veniat ut oretur pro eo, et offerat nummum argenteum, et tortam panis, dicatque: Dimitte me, obsecro, ad unam partem sacerdotalem, ut comedam buccellam panis.

## 1 Samuel 3

[1] O jovem Samuel servia ao Senhor sob os olhos de Heli. A palavra do Senhor era rara naqueles dias e as visões não eram frequentes.

[2] Ora, aconteceu certo dia que Heli estava deitado (seus olhos tinham se enfraquecido e ele mal podia ver)

[3] e a lâmpada de Deus ainda não se apagara. Samuel repousava no Templo do Senhor, onde se encontrava a arca de Deus.

[4] O Senhor chamou Samuel, o qual respondeu: “Eis-me aqui”.

[5] Samuel correu para junto de Heli e disse: “Eis-me aqui: chamaste-me”. “Não te chamei, meu filho, torna a deitar-te.” Ele foi e deitou-se.

## Regum I 3

[1]Puer autem Samuel ministrabat Domino coram Heli, et sermo Domini erat pretiosus in diebus illis: non erat visio manifesta.

[2]Factum est ergo in die quadam, Heli jacebat in loco suo, et oculi ejus caligaverant, nec poterat videre:

[3]lucerna Dei antequam extingueretur, Samuel dormiebat in templo Domini, ubi erat arca Dei.

[4]Et vocavit Dominus Samuel. Qui respondens, ait: Ecce ego.

[5]Et cucurrit ad Heli, et dixit: Ecce ego: vocasti enim me. Qui dixit: Non vocavi: revertere, et dormi. Et abiit, et dormivit.

[6]Et adjecit Dominus rursum vocare Samuelem. Consurgensque Samuel, abiit ad Heli, et dixit: Ecce ego, quia vocasti me. Qui

[6] O Senhor chamou de novo Samuel. Este levantou-se e veio dizer a Heli: "Eis-me aqui, tu me chamaste". "Eu não te chamei, meu filho, torna a deitar-te."

[7] Samuel ainda não conhecia o Senhor; a palavra do Senhor não lhe tinha sido ainda manifestada.

[8] Pela terceira vez, o Senhor chamou Samuel, que se levantou e foi ter com Heli: "Eis-me aqui, tu me chamaste". Compreendeu então Heli que era o Senhor quem chamava o menino.

[9] "Vai e torna a deitar-te – disse-lhe ele – e se ouvires que te chamam de novo, responde: 'Falai, Senhor, que vosso servo escuta!'." Voltou Samuel e deitou-se.

[10] Veio o Senhor, pôs-se junto dele e chamou-o como das outras vezes: "Samuel! Samuel!". "Falai – respondeu o menino –, que vosso servo escuta!"

[11] O Senhor disse a Samuel: "Eis que vou fazer uma tal coisa em Israel, que a todo o que a ouvir ficará retinindo os ouvidos.

[12] Naquele dia, cumprirei contra Heli todas as ameaças que pronunciei contra a sua casa. Começarei e irei até o fim.

[13] Anunciei-lhe que eu condenaria para sempre a sua família, por causa dos crimes que ele sabia que os seus filhos cometiam e não os corrigiu.

[14] Por isso, jurei à casa de Heli que a sua culpa jamais seria expiada, nem com sacrifícios nem com oblações".

[15] Samuel ficou deitado até pela manhã, quando abriu as portas da casa do Senhor. Ele temia contar a visão a Heli.

[16] Heli, porém, chamou-o e disse: "Samuel, meu filho!". "Eis-me aqui" – respondeu ele.

[17] E Heli: "Que te disse ele? Não me ocultes nada. Deus te trate com toda a severidade, se me encobrires algo de tudo o que ele te disse".

[18] Então, Samuel contou-lhe tudo, sem nada ocultar. Heli exclamou: "O Senhor fará o que lhe parecer melhor".

respondit: Non vocavi te, fili mi: revertere et dormi.

[7]Porro Samuel necdum sciebat Dominum, neque revelatus fuerat ei sermo Domini.

[8]Et adjecit Dominus, et vocavit adhuc Samuelem tertio. Qui consurgens abiit ad Heli,

[9]et ait: Ecce ego, quia vocasti me. Intellexit ergo Heli quia Dominus vocaret puerum: et ait ad Samuelem: Vade, et dormi: et si deinceps vocaverit te, dices: Loquere, Domine, quia audit servus tuus. Abiit ergo Samuel, et dormivit in loco suo.

[10]Et venit Dominus, et stetit: et vocavit, sicut vocaverat secundo: Samuel, Samuel. Et ait Samuel: Loquere, Domine, quia audit servus tuus.

[11]Et dixit Dominus ad Samuelem: Ecce ego facio verbum in Israël, quod quicumque audierit, tinnient ambæ aures ejus.

[12]In die illa suscitabo adversum Heli omnia quæ locutus sum super domum ejus: incipiam, et complebo.

[13]Prædixi enim ei quod judicaturus essem domum ejus in æternum propter iniquitatem, eo quod noverat indigne agere filios suos, et non corripuerit eos.

[14]Idcirco juravi domui Heli quod non expietur iniquitas domus ejus victimis et muneribus usque in æternum.

[15]Dormivit autem Samuel usque mane, aperuitque ostia domus Domini. Et Samuel timebat indicare visionem Heli.

[16]Vocavit ergo Heli Samuelem, et dixit: Samuel fili mi? Qui respondens ait: Præsto sum.

[17]Et interrogavit eum: Quis est sermo, quem locutus est Dominus ad te? oro te ne celaveris me: hæc faciat tibi Deus, et hæc addat, si absconderis a me sermonem ex omnibus verbis quæ dicta sunt tibi.

[18]Indicavit itaque ei Samuel universos sermones, et non abscondit ab eo. Et ille respondit: Dominus est: quod bonum est in oculis suis faciat.

[19] Samuel crescia e o Senhor estava com ele e não negligenciava nenhuma de suas palavras.

[20] Todo o Israel, desde Dã até Bersabeia, reconheceu que Samuel era um profeta do Senhor digno de fé.

[21] E o Senhor continuou a se manifestar em Silo. É ali que o Senhor aparecia a Samuel, descobrindo-lhe sua palavra.

[19]Crevit autem Samuel, et Dominus erat cum eo, et non cecidit ex omnibus verbis ejus in terram.

[20]Et cognovit universus Israël, a Dan usque Bersabee, quod fidelis Samuel propheta esset Domini.

[21]Et addidit Dominus ut appareret in Silo, quoniam revelatus fuerat Dominus Samueli in Silo juxta verbum Domini. Et evenit sermo Samuelis universo Israëli.

## 1 Samuel 4

[1] A palavra de Samuel foi dirigida a todo o Israel. Naqueles dias, Israel saiu ao encontro dos filisteus para combatê-los. Acamparam junto de Eben-Ezer, enquanto os filisteus acampavam em Afec.

[2] Os inimigos puseram-se em linha de batalha diante de Israel e começou o combate. Israel voltou as costas aos filisteus e foram mortos naquele combate cerca de quatro mil homens.

[3] O povo voltou ao acampamento e os anciãos de Israel disseram: “Por que nos deixou o Senhor sermos batidos hoje pelos filisteus? Vamos a Silo e tomemos a arca da aliança do Senhor, para que ela esteja no meio de nós e nos livre da mão de nossos inimigos”.

[4] O povo mandou, pois, buscar em Silo a arca da aliança do Senhor dos exércitos, que se senta sobre querubins. Os dois filhos de Heli, Hofni e Fineias, acompanhavam a arca da aliança de Deus.

[5] Quando a arca do Senhor entrou no acampamento, todo o Israel rompeu num grande clamor, que fez tremer a terra.

[6] Os filisteus, ouvindo-o, disseram: “Que significa esse grande clamor no acampamento dos hebreus?”. E souberam que a arca do Senhor tinha chegado ao acampamento.

[7] Então, tiveram medo e disseram: “Deus chegou ao acampamento. Ai de nós! Até agora nunca se viu coisa semelhante!

## Regum I 4

[1]Et factum est in diebus illis, convenerunt Philisthiim in pugnam: et egressus est Israël obviam Philisthiim in prælium, et castrametatus est juxta lapidem Adjutorii. Porro Philisthiim venerunt in Aphec,

[2]et instruxerunt aciem contra Israël. Inito autem certamine, terga vertit Israël Philisthæis: et cæsa sunt in illo certamine passim per agros, quasi quatuor millia virorum.

[3]Et reversus est populus ad castra: dixeruntque majores natu de Israël: Quare percussit nos Dominus hodie coram Philisthiim? afferamus ad nos de Silo arcam fœderis Domini, et veniat in medium nostri, ut salvet nos de manu inimicorum nostrorum.

[4]Misit ergo populus in Silo, et tulerunt inde arcam fœderis Domini exercituum sedentis super cherubim: erantque duo filii Heli cum arca fœderis Dei, Ophni et Phinees.

[5]Cumque venisset arca fœderis Domini in castra, vociferatus est omnis Israël clamore grandi, et personuit terra.

[6]Et audierunt Philisthiim vocem clamoris, dixeruntque: Quænam est hæc vox clamoris magni in castris Hebræorum? Et cognoverunt quod arca Domini venisset in castra.

[7]Timueruntque Philisthiim, dicentes: Venit Deus in castra. Et ingemuerunt, dicentes:

[8]Væ nobis: non enim fuit tanta exultatio heri et nudiustertius: væ nobis. Quis nos salvabit de manu deorum sublimium istorum? hi sunt dii, qui percusserunt Ægyptum omni plaga in deserto.

[8] Ai de nós! Quem nos salvará da mão destes deuses poderosos? São eles que feriram os egípcios com toda a sorte de pragas no deserto.

[9] Coragem, ó filisteus! Portai-vos como homens para que não suceda que sejais escravizados aos hebreus como eles o são a vós. Sede homens e combatei".

[10] Começaram a luta e Israel foi derrotado, fugindo cada um para a sua tenda. Houve um espantoso massacre, tendo caído de Israel trinta mil homens de pé.

[11] A arca de Deus foi tomada e os dois filhos de Heli, Hofni e Fineias, pereceram.

[12] Um homem da tribo de Benjamim, tendo escapado à batalha, fugiu naquele mesmo dia para Silo. Trazia a roupa toda rasgada e a cabeça coberta de pó.

[13] Chegou no momento em que Heli se encontrava sentado numa cadeira, à beira do caminho, inquieto e temeroso pela arca de Deus. Entrando aquele homem na cidade, espalhou-se por toda a parte a notícia e de toda a cidade elevou-se um grande clamor.

[14] Heli, ouvindo-o, perguntou: "Que clamor é este?". Nesse momento chegava o homem para dar-lhe a notícia.

[15] Heli tinha noventa e oito anos; seus olhos estavam parados e já não viam.

[16] O homem disse-lhe: "Venho do campo de batalha, de onde escapei hoje mesmo". "Que aconteceu, meu filho?"

[17] "Israel – respondeu o mensageiro – fugiu diante dos filisteus; o povo sofreu uma grande derrota. Teus dois filhos, Hofni e Fineias, morreram e a arca de Deus foi tomada."

[18] Ao ouvi-lo mencionar a arca de Deus, Heli caiu de sua cadeira para trás, do lado da porta do templo, fraturou o crânio e morreu, pois era um homem velho e pesado. Tinha sido juiz em Israel durante quarenta anos.

[19] Sua nora, mulher de Fineias, estava grávida e próxima do parto. Tendo ouvido

[9]Confortamini, et estote viri, Philisthiim, ne serviatis Hebræis, sicut et illi servierunt vobis: confortamini, et bellate.

[10]Pugnaverunt ergo Philisthiim, et cæsus est Israël, et fugit unusquisque in tabernaculum suum: et facta est plaga magna nimis, et ceciderunt de Israël triginta millia peditum.

[11]Et arca Dei capta est: duo quoque filii Heli mortui sunt, Ophni et Phinees.

[12]Currens autem vir de Benjamin ex acie, venit in Silo in die illa, scissa veste, et conspersus pulvere caput.

[13]Cumque ille venisset, Heli sedebat super sellam contra viam spectans. Erat enim cor ejus pavens pro arca Dei. Vir autem ille postquam ingressus est, nuntiavit urbi: et ululavit omnis civitas.

[14]Et audivit Heli sonitum clamoris, dixitque: Quis est hic sonitus tumultus hujus? At ille festinavit, et venit, et nuntiavit Heli.

[15]Heli autem erat nonaginta et octo annorum, et oculi ejus caligaverant, et videre non poterat.

[16]Et dixit ad Heli: Ego sum qui veni de prælio, et ego qui de acie fugi hodie. Cui ille ait: Quid actum est, fili mi?

[17]Respondens autem ille qui nuntiabat: Fugit, inquit, Israël coram Philisthiim, et ruina magna facta est in populo: insuper et duo filii tui mortui sunt, Ophni et Phinees, et arca Dei capta est.

[18]Cumque ille nominasset arcam Dei, cecidit de sella retrorsum juxta ostium, et fractis cervicibus mortuus est. Senex enim erat vir et grandævus: et ipse judicavit Israël quadraginta annis.

[19]Nurus autem ejus, uxor Phinees, prægnans erat, vicinaque partui: et audito nuntio quod capta esset arca Dei, et mortuus esset socer suus et vir suus, incurvavit se et peperit: irruerant enim in eam dolores subiti.

[20]In ipso autem momento mortis ejus, dixerunt ei quæ stabant circa eam: Ne timeas, quia filium peperisti. Quæ non respondit eis, neque animadvertit.

que a arca de Deus fora capturada e que o seu sogro e seu marido tinham morrido, foi subitamente acometida pelas dores do parto e deu à luz.

20 E estando para expirar, disseram-lhe as mulheres que a cercavam: "Não temas, pois nasceu-te um filho". Mas ela não respondeu, pois estava inconsciente.

21 Chamou o filho Icabod, "porque – disse ela – dissipou-se a glória de Israel, já que foi tomada a arca de Deus e morreram o meu sogro e o meu marido.

22 Sim – disse ela –, desapareceu a glória de Israel, foi tomada a arca de Deus".

21Et vocabit puerum Ichabod, dicens: Translata est gloria de Israël, quia capta est arca Dei, et pro socero suo et pro viro suo;

22et ait: Translata est gloria ab Israël, eo quod capta esset arca Dei.

## 1 Samuel 5

1 Os filisteus apoderaram-se, pois, da arca de Deus e levaram-na de Eber-Ezer para Azoto.

2 Tomaram a arca de Deus e a introduziram no templo de Dagon, colocando-a junto do ídolo.

3 No dia seguinte, levantando-se pela manhã, os habitantes de Azoto viram Dagon estendido com o rosto por terra diante da arca do Senhor. Levantaram o ídolo e repuseram-no no seu lugar.

4 Na manhã seguinte, ao se levantarem, encontraram de novo Dagon estendido com o rosto por terra diante da arca do Senhor; a cabeça do deus e suas duas mãos estavam desprendidas e jaziam perto do limiar. Dele só restou o tronco.

5 É por isso que os sacerdotes de Dagon e todos os que entram no seu templo em Azoto, evitam ainda hoje pôr o pé no limiar da porta.

6 A mão do Senhor pesava sobre os habitantes de Azoto; ele os devastou e os feriu de hemorroidas, na cidade e no seu território.

7 Vendo isso, os habitantes de Azoto exclamaram: "A arca do Deus de Israel não ficará conosco, porque a sua mão pesou sobre nós e sobre Dagon, nosso Deus".

## Regum I 5

1Philisthiim autem tulerunt arcam Dei, et asportaverunt eam a lapide Adjutorii in Azotum.

2Tuleruntque Philisthiim arcam Dei, et intulerunt eam in templum Dagon, et statuerunt eam juxta Dagon.

3Cumque surrexissent diluculo Azotii altera die, ecce Dagon jacebat pronus in terra ante arcam Domini: et tulerunt Dagon, et restituerunt eum in locum suum.

4Rursumque mane die altera consurgentes, invenerunt Dagon jacentem super faciem suam in terra coram arca Domini: caput autem Dagon, et duæ palmæ manuum ejus abscissæ erant super limen:

5porro Dagon solus truncus remanserat in loco suo. Propter hanc causam non calcant sacerdotes Dagon, et omnes qui ingrediuntur templum ejus, super limen Dagon in Azoto, usque in hodiernum diem.

6Aggravata est autem manus Domini super Azotios, et demolitus est eos: et percussit in secretiori parte natium Azotum, et fines ejus. Et ebullierunt villæ et agri in medio regionis illius, et nati sunt mures et facta est confusio mortis magnæ in civitate.

7Videntes autem viri Azotii hujuscemodi plagam, dixerunt: Non maneat arca Dei Israël apud nos: quoniam dura est manus ejus super nos, et super Dagon deum nostrum.

[8] Mandaram mensageiros que convocassem todos os príncipes dos filisteus e perguntaram-lhes: “Que faremos nós da arca do Deus de Israel?”. Eles responderam: “Transportem-na a Gat”. E a arca do Deus de Israel foi levada para lá.

[9] Logo que o fizeram, a mão do Senhor foi contra a cidade, causando nela um grande terror. Feriu os habitantes desde o menor até o maior, com muitos tumores de hemorroidas.

[10] Mandaram então a arca de Deus para Acaron. Quando a arca chegou até lá, os acaronitas clamaram, dizendo: “Trouxeram-nos a arca do Deus de Israel, para nos matar como todo o povo!”.

[11] Convocaram todos os príncipes dos filisteus e disseram-lhes: “Devolvei a arca do Deus de Israel. Que ela volte para o seu lugar e não nos faça perecer com todo o povo”.

[12] Reinava na cidade um pavor mortal e a mão de Deus fazia-se sentir rudemente. Aqueles que escapavam à morte eram feridos de hemorroidas. Da cidade subia até o céu um clamor angustiado.

[8]Et mittentes congregaverunt omnes satrapas Philisthinorum ad se, et dixerunt: Quid faciemus de arca Dei Israël? Responderuntque Gethæi: Circumducatur arca Dei Israël. Et circumduxerunt arcam Dei Israël.

[9]Illis autem circumducentibus eam, fiebat manus Domini per singulas civitates interfectionis magnæ nimis: et percutiebat viros uniuscujusque urbis, a parvo usque ad majorem, et computrescebant prominentes extales eorum. Inieruntque Gethæi consilium, et fecerunt sibi sedes pelliceas.

[10]Miserunt ergo arcam Dei in Accaron. Cumque venisset arca Dei in Accaron, exclamaverunt Accaronitæ, dicentes: Adduxerunt ad nos arcam Dei Israël ut interficiat nos et populum nostrum.

[11]Miserunt itaque et congregaverunt omnes satrapas Philisthinorum: qui dixerunt: Dimittite arcam Dei Israël, et revertatur in locum suum, et non interficiat nos cum populo nostro.

[12]Fiebat enim pavor mortis in singulis urbibus, et gravissima valde manus Dei. Viri quoque qui mortui non fuerant, percutiebantur in secretiori parte natium: et ascendebat ululatus uniuscujusque civitatis in cælum.

## 1 Samuel 6

[1] Esteve a arca do Senhor na terra dos filisteus sete meses.

[2] Estes convocaram os seus sacerdotes e adivinhos e perguntaram-lhes: “Que faremos da arca do Senhor? Dizei-nos como havemos de devolvê-la ao seu lugar”. Eles responderam:

[3] “Se devolveis a arca do Deus de Israel, não a mandeis vazia, mas juntai a ela uma oferta expiatória. Se fordes curados, sabereis então por que sua mão não cessou de pesar sobre vós”.

[4] “Que oferta expiatória – perguntaram eles – devemos fazer?” Responderam: “Cinco tumores de ouro e cinco ratos de ouro, conforme o número dos príncipes

## Regum I 6

[1]Fuit ergo arca Domini in regione Philisthinorum septem mensibus.

[2]Et vocaverunt Philisthiim sacerdotes et divinos, dicentes: Quid faciemus de arca Domini? indicate nobis quomodo remittamus eam in locum suum. Qui dixerunt:

[3]Si remittitis arcam Dei Israël, nolite dimittere eam vacuam, sed quod debetis, reddite ei pro peccato, et tunc curabimini: et scietis quare non recedat manus ejus a vobis.

[4]Qui dixerunt: Quid est quod pro delicto reddere debeamus ei? Responderuntque illi:

[5]Juxta numerum provinciarum Philisthinorum quinque anos aureos facietis, et quinque mures aureos: quia plaga una fuit omnibus vobis, et satrapis vestris.

dos filisteus, porque foi essa a praga que vos feriu a vós e aos vossos príncipes.

5 Fazei, pois, figuras de vossos tumores e figuras de ratos que devastam a terra. Dai assim glória ao Deus de Israel; talvez retire ele a sua mão de cima de vós, de vosso deus e de vossa terra.

6 Por que endureceis os vossos corações como os egípcios e o faraó? Estes só deixaram partir os israelitas quando o Senhor mandou os seus castigos sobre eles.

7 Fazei um carro novo, escolhei duas vacas que aleitam e que não tenham ainda levado o jugo. Atrelai-as no carro, depois de terdes preso os seus bezerros no curral.

8 Colocareis no carro a arca do Senhor, juntamente com um cofre, no qual poreis todos os objetos de ouro que ofereceis como expiação. Depois deixai-a partir.

9 Segui-a com os olhos: se ela subir pelo caminho de sua terra, para as bandas de Bet-Sames, é o Senhor quem nos enviou esta praga; do contrário, conheceremos que não foi a sua mão que nos feriu, mas que tudo isso foi um simples acidente".

10 Assim o fizeram. Tomaram duas vacas que aleitavam e prenderam-nas a um carro, pondo os seus bezerros no curral.

11 Puseram no carro a arca do Senhor com o cofre que continha os ratos de ouro e as figuras dos tumores.

12 As vacas tomaram diretamente o caminho que vai a Bet-Sames e seguiram sempre o mesmo caminho, mugindo, sem se desviarem nem para a direita nem para a esquerda. Os príncipes dos filisteus seguiram-nas até o limite de Bet-Sames.

13 Ora, os betsamitas segavam o trigo no vale. Levantando os olhos, viram a arca e alegraram-se.

14 O carro chegou à terra de Josué, o betsamita, onde se deteve. Havia ali uma grande pedra. Cortaram em pedaços a madeira do carro e ofereceram as vacas em holocausto ao Senhor.

Facietisque similitudines anorum vestrorum, et similitudines murium, qui demoliti sunt terram: et dabitis Deo Israël gloriam, si forte relevet manum suam a vobis, et a diis vestris, et a terra vestra.

6Quare aggravatis corda vestra, sicut aggravavit Ægyptus et Pharao cor suum? nonne postquam percussus est, tunc dimisit eos, et abierunt?

7Nunc ergo arripite et facite plaustrum novum unum: et duas vaccas fœtas, quibus non est impositum jugum, jungite in plaustro, et recludite vitulos earum domi.

8Tolletisque arcam Domini, et ponetis in plaustro, et vasa aurea quæ exsolvistis ei pro delicto, ponetis in capsellam ad latus ejus: et dimittite eam ut vadat.

9Et aspicietis: et si quidem per viam finium suorum ascenderit contra Bethsames, ipse fecit nobis hoc malum grande: sin autem, minime: sciemus quia nequaquam manus ejus tetigit nos, sed casu accidit.

10Fecerunt ergo illi hoc modo: et tollentes duas vaccas quæ lactabant vitulos, junxerunt ad plaustrum, vitulosque earum concluserunt domi.

11Et posuerunt arcam Dei super plaustrum, et capsellam quæ habebat mures aureos et similitudines anorum.

12Ibant autem in directum vaccæ per viam quæ ducit Bethsames, et itinere uno gradiebantur, pergentes et mugientes: et non declinabant neque ad dextram neque ad sinistram: sed et satrapæ Philisthiim sequebantur usque ad terminos Bethsames.

13Porro Bethsamitæ metebant triticum in valle: et elevantes oculos suos, viderunt arcam, et gavisi sunt cum vidissent.

14Et plaustrum venit in agrum Josue Bethsamitæ, et stetit ibi. Erat autem ibi lapis magnus, et conciderunt ligna plaustri, vaccasque imposuerunt super ea holocaustum Domino.

15Levitæ autem deposuerunt arcam Dei, et capsellam quæ erat juxta eam, in qua erant vasa aurea, et posuerunt super lapidem grandem. Viri autem Bethsamitæ obtulerunt

[15] Os levitas desceram a arca do Senhor, juntamente com o cofre que vinha junto, contendo os objetos de ouro e colocaram-na sobre a grande pedra. Os betsamitas ofereceram holocaustos e sacrifícios ao Senhor naquele dia.

[16] E os cinco príncipes dos filisteus, que tudo tinham visto, voltaram naquele mesmo dia para Acaron.

[17] Eis o número das figuras de hemorroidas de ouro que os filisteus ofereceram ao Senhor como oferta expiatória: uma por Azoto, uma por Gaza, uma por Ascalon, uma por Gat, uma por Acaron.

[18] Ofereceram, além disso, tantos ratos de ouro quantas cidades havia pertencentes aos cinco príncipes, cidades fortificadas e aldeias sem muros. Disso é testemunha a grande pedra, sobre a qual puseram a arca do Senhor, no campo de Josué, o betsamita, onde pode ser vista até o dia de hoje.

[19] O Senhor feriu os habitantes de Bet-Sames, porque tinham olhado para dentro de sua arca: feriu setenta homens entre cinquenta mil. O povo chorou por causa desse grande golpe com que o Senhor o tinha ferido.

[20] Os habitantes de Bet-Sames disseram: “Quem poderá subsistir na presença do Senhor e deste Deus Santo? E para quem irá a arca, afastando-se de nós?”.

[21] Mandaram dizer aos habitantes de Cariatarim: “Os filisteus devolveram a arca do Senhor; vinde e levai-a para vós”.

holocausta, et immolaverunt victimas in die illa Domino.

[16]Et quinque satrapæ Philisthinorum viderunt, et reversi sunt in Accaron in die illa.

[17]Hi sunt autem ani aurei quos reddiderunt Philisthiim pro delicto, Domino: Azotus unum, Gaza unum, Ascalon unum, Geth unum, Accaron unum:

[18]et mures aureos secundum numerum urbium Philisthiim, quinque provinciarum, ab urbe murata usque ad villam quæ erat absque muro, et usque ad Abelmagnum, super quem posuerunt arcam Domini, quæ erat usque in illum diem in agro Josue Bethsamitis.

[19]Percussit autem de viris Bethsamitibus, eo quod vidissent arcam Domini: et percussit de populo septuaginta viros, et quinquaginta millia plebis. Luxitque populus, eo quod Dominus percussisset plebem plaga magna.

[20]Et dixerunt viri Bethsamitæ: Quis poterit stare in conspectu Domini Dei sancti hujus? et ad quem ascendet a nobis?

[21]Miseruntque nuntios ad habitatores Cariathiarim, dicentes: Reduxerunt Philisthiim arcam Domini: descendite, et reducite eam ad vos.

## 1 Samuel 7

[1] Vieram, pois, os habitantes de Cariatarim, transportaram a arca do Senhor, puseram-na em casa de Abinadab, sobre a colina e consagraram o seu filho Eleazar para que a guardasse.

[2] E o tempo passou. Decorridos vinte anos desde o dia em que a arca fora levada para Cariatarim, todo o Israel se lamentava, invocando o Senhor.

## Regum I 7

[1]Venerunt ergo viri Cariathiarim, et reduxerunt arcam Domini, et intulerunt eam in domum Abinadab in Gabaa: Eleazarum autem filium ejus sanctificaverunt, ut custodiret arcam Domini.

[2]Et factum est, ex qua die mansit arca Domini in Cariathiarim, multiplicati sunt dies (erat quippe jam annus vigesimus), et requievit omnis domus Israël post Dominum.

[3] E Samuel falou a todo o povo de Israel, dizendo: "Se voltardes de todo o vosso coração para o Senhor, tirando do meio de vós os deuses estranhos e as Astarot, se vos apegardes de todo o vosso coração ao Senhor e só a ele servirdes, então ele vos livrará das mãos dos filisteus".

[4] Os israelitas afastaram os baals e as astartes e serviram só ao Senhor.

[5] "Convocai todo o Israel em Masfa – disse Samuel – e orarei por vós ao Senhor."

[6] Reuniram-se em Masfa, tiraram água, derramaram-na diante do Senhor e jejuaram aquele dia, dizendo: "Pecamos contra o Senhor". Samuel era juiz de Israel, em Masfa.

[7] Os filisteus foram informados de que os israelitas tinham se juntado em Masfa e os seus príncipes marcharam contra Israel. Os israelitas o souberam e ficaram aterrorizados.

[8] Disseram a Samuel: "Não cesses de clamar por nós ao Senhor, nosso Deus, para que ele nos salve das mãos dos filisteus".

[9] Samuel tomou um cordeiro de leite e ofereceu-o inteiro em holocausto ao Senhor; depois, clamou ao Senhor por Israel e o Senhor o ouviu.

[10] Enquanto Samuel oferecia o holocausto, os filisteus começaram o combate contra Israel. O Senhor, porém, trovejou com a sua voz fortíssima sobre os filisteus naquele momento e eles se dispersaram, sendo batidos pelos israelitas.

[11] Os vencedores, saindo de Masfa, perseguiram os filisteus e feriram-nos até o lugar que está por baixo de Bet-Car.

[12] Tomou Samuel uma pedra e pô-la entre Masfa e Sen, dando-lhe o nome de Eben-Ezer, pois disse: "Até aqui nos socorreu o Senhor".

[13] Humilhados dessa forma, os filisteus não tentaram mais voltar ao território de Israel. A mão do Senhor pesou sobre os filisteus durante toda a vida de Samuel.

[3]Ait autem Samuel ad universam domum Israël, dicens: Si in toto corde vestro revertimini ad Dominum, auferte deos alienos de medio vestri, Baalim et Astaroth: et præparate corda vestra Domino, et servite ei soli, et eruet vos de manu Philisthiim.

[4]Abstulerunt ergo filii Israël Baalim et Astaroth, et servierunt Domino soli.

[5]Dixit autem Samuel: Congregate universum Israël in Masphath, ut orem pro vobis Dominum.

[6]Et convenerunt in Masphath: hauseruntque aquam, et effuderunt in conspectu Domini: et jejunaverunt in die illa atque dixerunt ibi: Peccavimus Domino. Judicavitque Samuel filios Israël in Masphath.

[7]Et audierunt Philisthiim quod congregati essent filii Israël in Masphath, et ascenderunt satrapæ Philisthinorum ad Israël. Quod cum audissent filii Israël, timuerunt a facie Philisthinorum.

[8]Dixeruntque ad Samuelem: Ne cesses pro nobis clamare ad Dominum Deum nostrum, ut salvet nos de manu Philisthinorum.

[9]Tulit autem Samuel agnum lactentem unum, et obtulit illum holocaustum integrum Domino: et clamavit Samuel ad Dominum pro Israël, et exaudivit eum Dominus.

[10]Factum est autem, cum Samuel offerret holocaustum, Philisthiim iniere prælium contra Israël: intonuit autem Dominus fragore magno in die illa super Philisthiim, et exterruit eos, et cæsi sunt a facie Israël.

[11]Egressique viri Israël de Masphath, persecuti sunt Philisthæos, et percusserunt eos usque ad locum qui erat subter Bethchar.

[12]Tulit autem Samuel lapidem unum, et posuit eum inter Masphath et inter Sen: et vocavit nomen loci illius, Lapis adjutorii. Dixitque: Hucusque auxiliatus est nobis Dominus.

[13]Et humiliati sunt Philisthiim, nec apposuerunt ultra ut venirent in terminos Israël. Facta est itaque manus Domini super Philisthæos cunctis diebus Samuelis.

[14] Foram devolvidas a Israel as cidades que os filisteus lhes tinham tomado, desde Acaron até Gat. Israel livrou sua terra das mãos dos filisteus e havia paz entre Israel e os amorreus.

[15] Samuel foi juiz em Israel durante toda a sua vida.

[16] Ia a cada ano visitar Betel, Gálgala e Masfa, onde pronunciava os seus juízos em favor de todo o Israel.

[17] Voltava depois para Ramá, onde habitava. Ali também julgava Israel e edificou naquele lugar um altar ao Senhor.

[14]Et redditæ sunt urbes quas tulerant Philisthiim ab Israël, Israëli, ab Accaron usque Geth, et terminos suos: liberavitque Israël de manu Philisthinorum, eratque pax inter Israël et Amorrhæum.

[15]Judicabat quoque Samuel Israëlem cunctis diebus vitæ suæ:

[16]et ibat per singulos annos circuiens Bethel et Galgala et Masphath, et judicabat Israëlem in supradictis locis.

[17]Revertebaturque in Ramatha: ibi enim erat domus ejus, et ibi judicabat Israëlem: ædificavit etiam ibi altare Domino.

## 1 Samuel 8

[1] Samuel, tendo envelhecido, estabeleceu seus filhos como juízes de Israel.

[2] Seu filho primogênito chamava-se Joel e o segundo Abias; e julgavam em Bersabeia.

[3] Os filhos de Samuel, porém, não seguiram as suas pisadas, mas deixaram-se arrastar pela cobiça, recebendo presentes e violando o direito.

[4] Todos os anciãos de Israel vieram em grupo ter com Samuel em Ramá,

[5] e disseram-lhe: “Estás velho e teus filhos não seguem as tuas pisadas. Dá-nos um rei que nos governe, como o têm todas as nações”.

[6] Estas palavras: “Dá-nos um rei que nos governe” desagradaram a Samuel, que se pôs em oração diante do Senhor.

[7] O Senhor disse-lhe: “Ouve a voz do povo em tudo o que te disseram. Não é a ti que eles rejeitam, mas a mim, pois já não querem que eu reine sobre eles.

[8] Fazem contigo como sempre o têm feito comigo, desde o dia em que os tirei do Egito até o presente: abandonam-me para servir a deuses estranhos.

[9] Atende-os, agora; mas declara-lhes solenemente, dando-lhes a conhecer os direitos do rei que reinará sobre eles”.

[10] Samuel transmitiu todas as palavras do Senhor ao povo que reclamava um rei:

## Regum I 8

[1]Factum est autem cum senuisset Samuel, posuit filios suos judices Israël.

[2]Fuitque nomen filii ejus primogeniti Joël: et nomen secundi Abia, judicum in Bersabee.

[3]Et non ambulaverunt filii illius in viis ejus: sed declinaverunt post avaritiam, acceperuntque munera, et perverterunt judicium.

[4]Congregati ergo universi majores natu Israël, venerunt ad Samuelem in Ramatha.

[5]Dixeruntque ei: Ecce tu senuisti, et filii tui non ambulant in viis tuis: constitue nobis regem, ut judicet nos, sicut et universæ habent nationes.

[6]Displicuit sermo in oculis Samuelis, eo quod dixissent: Da nobis regem, ut judicet nos. Et oravit Samuel ad Dominum.

[7]Dixit autem Dominus ad Samuelem: Audi vocem populi in omnibus quæ loquuntur tibi: non enim te abjecerunt, sed me, ne regnem super eos.

[8]Juxta omnia opera sua quæ fecerunt, a die qua eduxi eos de Ægypto usque ad diem hanc: sicut dereliquerunt me, et servierunt diis alienis, sic faciunt etiam tibi.

[9]Nunc ergo vocem eorum audi: verumtamen contestare eos, et prædic eis jus regis, qui regnaturus est super eos.

[10]Dixit itaque Samuel omnia verba Domini ad populum, qui petierat a se regem.

[11] "Eis – disse ele – como vos há de tratar o vosso rei: tomará os vossos filhos para os seus carros e sua cavalaria, ou para correr diante do seu carro.

[12] Fará deles chefes de mil e chefes de cinquenta, os empregarás em suas lavouras e em suas colheitas, na fabricação de suas armas de guerra e de seus carros.

[13] Fará de vossas filhas suas perfumistas, cozinheiras e padeiras.

[14] Tomará também o melhor de vossos campos, de vossas vinhas e de vossos olivais e os dará aos seus servos.

[15] Tomará também o dízimo de vossas semeaduras e de vossas vinhas para dá-los aos seus eunucos e aos seus servos.

[16] Tomará também vossos servos e vossas servas, vossos melhores bois e vossos jumentos, para empregá-los no seu trabalho.

[17] Tomará ainda o dízimo de vossos rebanhos e vós mesmos sereis seus escravos.

[18] E no dia em que clamardes ao Senhor por causa do rei, que vós mesmos escolhestes, o Senhor não vos ouvirá".

[19] O povo recusou ouvir a voz de Samuel. "Não – disseram eles –; é preciso que tenhamos um rei!

[20] Queremos ser como todas as outras nações. Nosso rei nos julgará, marchará à nossa frente e será nosso chefe na guerra."

[21] Samuel ouviu todas as palavras do povo e referiu-as ao Senhor.

[22] E respondeu-lhe o Senhor: "Ouve-os; dá-lhes um rei". Samuel disse aos israelitas: "Volte cada um para a sua cidade".

[11]Et ait: Hoc erit jus regis, qui imperaturus est vobis: filios vestros tollet, et ponet in curribus suis: facietque sibi equites et præcursores quadrigarum suarum,

[12]et constituet sibi tribunos, et centuriones, et aratores agrorum suorum, et messores segetum, et fabros armorum et curruum suorum.

[13]Filias quoque vestras faciet sibi unguentarias, et focarias, et panificas.

[14]Agros quoque vestros, et vineas, et oliveta optima tollet, et dabit servis suis.

[15]Sed et segetes vestras et vinearum reditus addecimabit, ut det eunuchis et famulis suis.

[16]Servos etiam vestros, et ancillas, et juvenes optimos, et asinos, auferet, et ponet in opere suo.

[17]Greges quoque vestros addecimabit, vosque eritis ei servi.

[18]Et clamabitis in die illa a facie regis vestri, quem elegistis vobis: et non exaudiet vos Dominus in die illa, quia petistis vobis regem.

[19]Noluit autem populus audire vocem Samuelis, sed dixerunt: Nequaquam: rex enim erit super nos,

[20]et erimus nos quoque sicut omnes gentes: et judicabit nos rex noster, et egredietur ante nos, et pugnabit bella nostra pro nobis.

[21]Et audivit Samuel omnia verba populi, et locutus est ea in auribus Domini.

[22]Dixit autem Dominus ad Samuelem: Audi vocem eorum, et constitue super eos regem. Et ait Samuel ad viros Israël: Vadat unusquisque in civitatem suam.

## 1 Samuel 9

[1] Havia um homem de Benjamim, chamado Cis, filho de Abiel, filho de Seror, filho de Becorat, filho de Afia, de família benjaminita, que era um homem valente.

[2] Tinha um filho chamado Saul, que era jovem e belo. Não havia em Israel outro

## Regum I 9

[1]Et erat vir de Benjamin nomine Cis, filius Abiel, filii Seror, filii Bechorath, filii Aphia, filii viri Jemini, fortis robore.

[2]Et erat ei filius vocabulo Saul, electus et bonus: et non erat vir de filiis Israël melior

mais belo do que ele; dos ombros para cima sobressaía a todo o povo.

[3] Tendo-se perdido as jumentas de Cis, pai de Saul, disse aquele ao seu filho: "Toma um servo contigo e vai procurar as jumentas".

[4] Saul atravessou a montanha de Efraim e entrou na terra de Salisa, sem nada encontrar; percorreu a terra de Salim, mas em vão. Na terra de Benjamim não as encontrou tampouco.

[5] Tendo chegado à terra de Suf, Saul disse ao seu servo: "Vem, voltemos. Meu pai poderia não mais pensar nas jumentas e ficar com cuidados por nós".

[6] "Nesta cidade – disse-lhe o servo – há um homem de Deus, varão muito considerado; tudo o que ele prediz se cumpre. Vamos lá; talvez ele nos mostrará o caminho que devemos tomar."

[7] Saul respondeu: "Está bem, vamos; mas o que havemos de oferecer-lhe? Nossos alforjes estão vazios e não temos presente algum para dar ao homem de Deus. O que nos resta?".

[8] "Tenho aqui um quarto de siclo de prata – respondeu o servo –. Vou dá-lo ao homem de Deus para que ele nos mostre o caminho".

[9] (Antigamente, em Israel, todo o que ia consultar a Deus, dizia: "Vinde, vamos ao vidente". Chamava-se então vidente ao que hoje se chama profeta.)

[10] Saul disse ao seu servo: "Tens razão. Anda, vamos". E foram à cidade onde estava o homem de Deus.

[11] Subindo eles a encosta da cidade, encontraram umas moças que saíam a buscar água. "Há um vidente aqui?"– perguntaram-lhes.

[12] "Sim – responderam elas –; ali diante de ti. Apressa-te; ele veio hoje à cidade, porque o povo oferece um sacrifício no lugar alto.

[13] Ao entrar na cidade, o encontrareis, seguramente antes que suba ao lugar alto para o festim. O povo não comerá antes

illo: ab humero et sursum eminebat super omnem populum.

[3]Perierant autem asinæ Cis patris Saul: et dixit Cis ad Saul filium suum: Tolle tecum unum de pueris, et consurgens vade, et quære asinas. Qui cum transissent per montem Ephraim

[4]et per terram Salisa, et non invenissent, transierunt etiam per terram Salim, et non erant: sed et per terram Jemini, et minime repererunt.

[5]Cum autem venissent in terram Suph, dixit Saul ad puerum qui erat cum eo: Veni et revertamur, ne forte dimiserit pater meus asinas, et sollicitus sit pro nobis.

[6]Qui ait ei: Ecce vir Dei est in civitate hac, vir nobilis: omne quod loquitur, sine ambiguitate venit. Nunc ergo eamus illuc, si forte indicet nobis de via nostra, propter quam venimus.

[7]Dixitque Saul ad puerum suum: Ecce ibimus: quid feremus ad virum Dei? panis defecit in sitarciis nostris, et sportulam non habemus ut demus homini Dei, nec quidquam aliud.

[8]Rursum puer respondit Sauli, et ait: Ecce inventa est in manu mea quarta pars stateris argenti: demus homini Dei, ut indicet nobis viam nostram.

[9](Olim in Israël sic loquebatur unusquisque vadens consulere Deum: Venite, et eamus ad videntem. Qui enim propheta dicitur hodie, vocabatur olim videns.)

[10]Et dixit Saul ad puerum suum: Optimus sermo tuus. Veni, eamus. Et ierunt in civitatem in qua erat vir Dei.

[11]Cumque ascenderent clivum civitatis, invenerunt puellas egredientes ad hauriendam aquam, et dixerunt eis: Num hic est videns?

[12]Quæ respondentes, dixerunt illis: Hic est: ecce ante te, festina nunc: hodie enim venit in civitatem, quia sacrificium est hodie populi in excelso.

[13]Ingredientes urbem, statim invenietis eum antequam ascendat excelsum ad vescendum, neque enim comesurus est populus donec ille veniat: quia ipse benedicit hostiæ, et deinceps

que ele chegue, pois ele deverá abençoar o sacrifício; os convidados só comerão depois. Subi, pois; hoje o encontrareis.”

14 Subiram à cidade. No momento em que entravam, encontraram Samuel que saía para subir ao lugar alto.

15 Ora, na véspera da chegada de Saul, o Senhor tinha revelado a Samuel:

16 “Amanhã a esta mesma hora, te mandarei um homem da terra de Benjamim e tu o ungirás para chefe do meu povo de Israel, para que ele livre o povo das mãos dos filisteus. Porque voltei os meus olhos para o meu povo e o seu clamor chegou até a mim”.

17 Quando Samuel viu Saul, Deus disse-lhe: “Eis o homem de quem te falei: este reinará sobre o meu povo”.

18 Saul aproximou-se de Samuel à porta da cidade e disse-lhe: “Rogo-te que me digas onde é a casa do vidente”.

19 “Sou eu mesmo o vidente – respondeu Samuel –; sobe na minha frente ao lugar alto; comereis hoje comigo. Amanhã te deixarei partir, depois de ter revelado a ti tudo o que tens no coração.

20 Quanto às jumentas perdidas há dois ou três dias, não te inquietes por isso, porque já foram encontradas. E de quem será toda a beleza de Israel? Não é, porventura, tua e de toda a casa de teu pai?”

21 Saul respondeu: “Eu sou um benjaminita, filho da menor tribo de Israel; e minha família é a menor de todas as famílias de Benjamim. Por que, pois, me falas assim?”.

22 Samuel, tomando Saul e o seu servo, levou-os para a sala do festim e deu-lhes o primeiro lugar entre os convidados, que eram em número de aproximadamente trinta pessoas.

23 Samuel disse ao cozinheiro: “Serve a porção que te dei e que te mandei pôr à parte”.

24 Tomou, pois, o cozinheiro a espádua com o que nela havia e a serviu a Saul. Samuel disse: “Eis diante de ti a porção que

comedunt qui vocati sunt. Nunc ergo conscendite, quia hodie reperietis eum.

14Et ascenderunt in civitatem. Cumque illi ambularent in medio urbis, apparuit Samuel egrediens obviam eis, ut ascenderet in excelsum.

15Dominus autem revelaverat auriculam Samuelis ante unam diem quam veniret Saul, dicens:

16Hac ipsa hora quæ nunc est, cras mittam virum ad te de terra Benjamin, et unges eum ducem super populum meum Israël: et salvabit populum meum de manu Philisthinorum, quia respexi populum meum: venit enim clamor eorum ad me.

17Cumque aspexisset Samuel Saulem, Dominus dixit ei: Ecce vir quem dixeram tibi: iste dominabitur populo meo.

18Accessit autem Saul ad Samuelem in medio portæ, et ait: Indica, oro, mihi, ubi est domus videntis.

19Et respondit Samuel Sauli, dicens: Ego sum videns: ascende ante me in excelsum, ut comedatis mecum hodie, et dimittam te mane: et omnia quæ sunt in corde tuo indicabo tibi.

20Et de asinis quas nudiustertius perdidisti, ne sollicitus sis, quia inventæ sunt. Et cujus erunt optima quæque Israël? nonne tibi et omni domui patris tui?

21Respondens autem Saul, ait: Numquid non filius Jemini ego sum de minima tribu Israël, et cognatio mea novissima inter omnes familias de tribu Benjamin? quare ergo locutus es mihi sermonem istum?

22Assumens itaque Samuel Saulem et puerum ejus, introduxit eos in triclinium, et dedit eis locum in capite eorum qui fuerant invitati: erant enim quasi triginta viri.

23Dixitque Samuel coco: Da partem quam dedi tibi, et præcepi ut reponeres seorsum apud te.

24Levavit autem cocus armum, et posuit ante Saul. Dixitque Samuel: Ecce quod remansit: pone ante te, et comede, quia de industria

te foi reservada. Come-a; reservei-a para este momento quando convidei o povo". Saul e Samuel comeram juntos naquele dia.

[25] Do lugar alto desceram para a cidade e prepararam uma cama para Saul no terraço

[26] e ele foi dormir. No dia seguinte, ao romper da aurora, Samuel chamou Saul ao terraço e disse-lhe: "Levanta-te e te deixarei partir". Saul levantou-se e saíram os dois juntos.

[27] Quando chegaram aos limites da cidade, Samuel disse a Saul: "Dize ao teu servo que passe e vá adiante de nós – e o servo passou adiante –; mas tu detém-te aqui para que eu te comunique uma palavra de Deus".

servatum est tibi quando populum vocavi. Et comedit Saul cum Samuele in die illa.

[25]Et descenderunt de excelso in oppidum, et locutus est cum Saule in solario: stravitque Saul in solario, et dormivit.

[26]Cumque mane surrexissent, et jam elucesceret, vocavit Samuel Saulem in solario, dicens: Surge, et dimittam te. Et surrexit Saul: egressique sunt ambo, ipse videlicet, et Samuel.

[27]Cumque descenderent in extrema parte civitatis, Samuel dixit ad Saul: Dic puero ut antecedat nos et transeat: tu autem subsiste paulisper, ut indicem tibi verbum Domini.

## 1 Samuel 10

[1] Samuel tomou um pequeno frasco de óleo e derramou-o na cabeça de Saul; beijou-o e disse: "O Senhor te confere esta unção para que sejas chefe da sua herança.

[2] Quando te apartares hoje de mim, encontrarás dois homens junto do túmulo de Raquel, na terra de Benjamim, em Selsac. Eles te dirão: 'As jumentas que foste procurar foram encontradas. Teu pai não se inquieta mais por elas, mas tem cuidado por vós e aflige-se perguntando o que poderá fazer por vós'.

[3] Seguirás o teu caminho até o carvalho de Tabor, onde se apresentarão a ti três homens que sobem a adorar a Deus, em Betel, levando um três cabritos, outro três fatias de pão e o terceiro um odre de vinho.

[4] Depois de te saudarem, te darão dois pães e tu os receberás de suas mãos.

[5] Depois disso, chegarás a Gabaá-Eloim onde se encontra o governador dos filisteus. À entrada da cidade, encontrarás um grupo de profetas descendo do lugar alto, precedidos de saltérios, de tímpanos, de flautas e de cítaras, profetizando.

## Regum I 10

[1]Tulit autem Samuel lenticulam olei, et effudit super caput ejus: et deosculatus est eum, et ait: Ecce unxit te Dominus super hæreditatem suam in principem, et liberabis populum suum de manibus inimicorum ejus qui in circuitu ejus sunt. Et hoc tibi signum, quia unxit te Deus in principem.

[2]Cum abieris hodie a me, invenies duos viros juxta sepulchrum Rachel in finibus Benjamin, in meridie: dicentque tibi: Inventæ sunt asinæ ad quas ieras perquirendas: et intermissis pater tuus asinis, sollicitus est pro vobis, et dicit: Quid faciam de filio meo?

[3]Cumque abieris inde, et ultra transieris, et veneris ad quercum Thabor, invenient te ibi tres viri ascendentes ad Deum in Bethel, unus portans tres hædos, et alius tres tortas panis, et alius portans lagenam vini.

[4]Cumque te salutaverint, dabunt tibi duos panes, et accipies de manu eorum.

[5]Post hæc venies in collem Dei, ubi est statio Philisthinorum: et cum ingressus fueris ibi urbem, obvium habebis gregem prophetarum descendentium de excelso, et ante eos psalterium, et tympanum, et tibiam, et citharam, ipsosque prophetantes.

[6] O Espírito do Senhor virá também sobre ti, profetizarás com eles e te tornará um outro homem.

[7] Quando vires acontecer todos esses sinais, faze o que a circunstância te ditar, porque Deus estará contigo.

[8] Descerás antes de mim a Gálgala; irei ter contigo ali, para oferecer holocaustos e sacrifícios pacíficos. Esperarás sete dias até que eu chegue; então te instruirei sobre o que deverás fazer".

[9] Logo que Saul voltou as costas, despedindo-se de Samuel, Deus transformou-lhe o coração. Todos esses sinais se cumpriram no mesmo dia.

[10] Chegando ele a Gabaá, veio-lhe ao encontro um grupo de profetas; o Espírito de Deus apoderou-se de Saul e ele pôs-se a profetizar no meio deles.

[11] Todos os que o tinham conhecido antes, vendo-o cantar com os profetas, perguntavam uns aos outros: "Que aconteceu ao filho de Cis? Porventura também Saul está entre os profetas?".

[12] Dentre a multidão, alguém perguntou: "Quem é o pai dele?". De onde o provérbio: "Porventura também Saul está entre os profetas?".

[13] Acabados esses cânticos proféticos, foi Saul para o lugar alto.

[14] O tio de Saul perguntou a ele e ao servo: "Aonde fostes?". Saul respondeu: "À procura das jumentas; mas não as encontramos e, por isso, fomos ter com Samuel".

[15] "Conta-me – replicou o tio – o que vos disse Samuel."

[16] Saul disse-lhe: "Declarou-nos que as jumentas tinham já sido encontradas"; mas nada lhe contou do que tinha dito o vidente com relação ao reino.

[17] Samuel convocou o povo diante do Senhor, em Masfa:

[18] "Assim – disse ele aos israelitas – fala o Senhor, Deus de Israel: Eu vos tirei do

[6]Et insiliet in te spiritus Domini, et prophetabis cum eis, et mutaberis in virum alium.

[7]Quando ergo evenerint signa hæc omnia tibi, fac quæcumque invenerit manus tua, quia Dominus tecum est.

[8]Et descendes ante me in Galgala (ego quippe descendam ad te), ut offeras oblationem, et immoles victimas pacificas: septem diebus expectabis, donec veniam ad te, et ostendam tibi quid facias.

[9]Itaque cum avertisset humerum suum ut abiret a Samuele, immutavit ei Deus cor aliud, et venerunt omnia signa hæc in die illa.

[10]Veneruntque ad prædictum collem, et ecce cuneus prophetarum obvius ei: et insiluit super eum spiritus Domini, et prophetavit in medio eorum.

[11]Videntes autem omnes qui noverant eum heri et nudiustertius quod esset cum prophetis, et prophetaret, dixerunt ad invicem: Quænam res accidit filio Cis? num et Saul inter prophetas?

[12]Responditque alius ad alterum, dicens: Et quis pater eorum? Propterea versum est in proverbium: Num et Saul inter prophetas?

[13]Cessavit autem prophetare, et venit ad excelsum.

[14]Dixitque patruus Saul ad eum, et ad puerum ejus: Quo abistis? Qui responderunt: Quærere asinas: quas cum non reperissemus, venimus ad Samuelem.

[15]Et dixit ei patruus suus: Indica mihi quid dixerit tibi Samuel.

[16]Et ait Saul ad patruum suum: Indicavit nobis quia inventæ essent asinæ. De sermone autem regni non indicavit ei quem locutus fuerat ei Samuel.

[17]Et convocavit Samuel populum ad Dominum in Maspha:

[18]et ait ad filios Israël: Hæc dicit Dominus Deus Israël: Ego eduxi Israël de Ægypto, et erui vos de manu Ægyptiorum, et de manu omnium regum qui affligebant vos.

[19]Vos autem hodie projecistis Deum vestrum, qui solus salvavit vos de universis malis et

Egito, livrei-vos das mãos dos egípcios e de todos os reis que vos oprimiam.

[19] Vós, porém, rejeitastes hoje o vosso Deus que vos salvou de todos os males e de todas as tribulações e dissestes: Estabelecei um rei sobre nós. Pois bem: ponde-vos por ordem de tribos e de milhares e apresentai-vos diante do Senhor”.

[20] Samuel mandou que se aproximassem todas as tribos de Israel e a tribo de Benjamim foi designada pela sorte.

[21] Mandou vir a tribo de Benjamim por famílias e a família de Metri foi designada. E a escolha caiu, enfim, sobre Saul, filho de Cis. Procuraram-no, mas não o encontraram.

[22] Consultaram então de novo o Senhor: “Haverá ainda alguém que tenha vindo aqui?”. O Senhor respondeu: “Ele escondeu-se no meio das bagagens”.

[23] Correram a buscá-lo e colocaram-no no meio da multidão, a qual ele excedia em altura do ombro para cima.

[24] Samuel disse ao povo: “Vedes aquele que o Senhor escolheu? Não há em todo o povo quem lhe seja semelhante”. E todos o aclamaram, dizendo: “Viva o rei!”.

[25] Samuel expôs em seguida ao povo os direitos do rei, consignou-os em um livro que depositou diante do Senhor e despediu todo o povo, cada um para sua casa.

[26] Saul voltou também para sua casa, em Gabaá, acompanhado de homens valentes, cujos corações tinham sido tocados por Deus.

[27] Houve, porém, alguns homens maus que disseram: “Que poderá este fazer por nós?”. Por isso, desprezaram-no e não lhe levaram presente algum. Mas Saul não fez caso disso.

## 1 Samuel 11

[1] Naás, o amonita, pôs-se em cam-panha e combateu contra Jabes, em Galaad. Os

tribulationibus vestris: et dixistis: Nequaquam: sed regem constitue super nos. Nunc ergo state coram Domino per tribus vestras, et per familias.

[20]Et applicuit Samuel omnes tribus Israël, et cecidit sors tribus Benjamin.

[21]Et applicuit tribum Benjamin et cognationes ejus, et cecidit cognatio Metri: et pervenit usque ad Saul filium Cis. Quæsierunt ergo eum, et non est inventus.

[22]Et consuluerunt post hæc Dominum utrumnam venturus esset illuc. Responditque Dominus: Ecce absconditus est domi.

[23]Cucurrerunt itaque et tulerunt eum inde: stetitque in medio populi, et altior fuit universo populo ab humero et sursum.

[24]Et ait Samuel ad omnem populum: Certe videtis quem elegit Dominus, quoniam non sit similis illi in omni populo. Et clamavit omnis populus, et ait: Vivat rex.

[25]Locutus est autem Samuel ad populum legem regni, et scripsit in libro, et reposuit coram Domino: et dimisit Samuel omnem populum, singulos in domum suam.

[26]Sed et Saul abiit in domum suam in Gabaa: et abiit cum eo pars exercitus, quorum tetigerat Deus corda.

[27]Filii vero Belial dixerunt: Num salvare nos poterit iste? Et despexerunt eum, et non attulerunt ei munera: ille vero dissimulabat se audire.

## Regum I 11

[1]Et factum est quasi post mensem, ascendit Naas Ammonites, et pugnare cœpit adversum

habitantes de Jabes disseram-lhe: “Façamos aliança e nós te serviremos”.

[2] Mas Naás, o amonita, respondeu-lhes: “Só farei aliança convosco com a condição de vos furar a todos o olho direito, para impor assim um opróbrio a todo o Israel”.

[3] “Concede-nos sete dias – disseram-lhe os anciãos de Jabes – para que enviemos mensageiros por toda a terra de Israel; se não houver quem nos ajude, nos entregaremos a ti”.

[4] Foram os mensageiros a Gabaá, cidade de Saul e contaram isso ao povo e todo o povo pôs-se a chorar em alta voz.

[5] Saul voltava então do campo, atrás dos seus bois. “Que tem o povo para chorar dessa forma?” – disse ele. E referiram-lhe as palavras dos habitantes de Jabes.

[6] Ouvindo isso, o Espírito do Senhor apoderou-se de Saul e ele encolerizou-se.

[7] Tomando uma junta de bois, fê-la em pedaços e mandou-os por mão de mensageiros por todo o território de Israel, com este aviso: “Assim será feito aos bois de todo aquele que se não puser em campanha com Saul e Samuel”. O terror do Senhor apoderou-se do povo e este pôs-se em marcha como um só homem.

[8] Saul passou-o em revista em Bezec: havia trezentos mil homens de Israel e trinta mil de Judá.

[9] Disseram aos mensageiros que tinham vindo: “Dizei aos habitantes de Jabes, em Galaad, que amanhã, quando o sol estiver na força do seu calor, serão socorridos”. Voltando, deram os mensageiros essa notícia aos habitantes de Jabes, que se alegraram.

[10] Esses disseram aos amonitas: “Amanhã nos renderemos a vós e fareis de nós o que vos parecer melhor”.

[11] No dia seguinte, Saul dividiu o povo em três partes; penetraram ao raiar do dia no acampamento inimigo e feriram os amonitas até que chegou o grande calor do dia. Aqueles que escaparam foram

Jabes Galaad. Dixeruntque omnes viri Jabes ad Naas: Habeto nos fœderatos, et serviemus tibi.

[2]Et respondit ad eos Naas Ammonites: In hoc feriam vobiscum fœdus, ut eruam omnium vestrum oculos dextros, ponamque vos opprobrium in universo Israël.

[3]Et dixerunt ad eum seniores Jabes: Concede nobis septem dies, ut mittamus nuntios ad universos terminos Israël, et si non fuerit qui defendat nos, egrediemur ad te.

[4]Venerunt ergo nuntii in Gabaa Saulis: et locuti sunt verba hæc, audiente populo: et levavit omnis populus vocem suam, et flevit.

[5]Et ecce Saul veniebat, sequens boves de agro, et ait: Quid habet populus quod plorat? Et narraverunt ei verba virorum Jabes.

[6]Et insilivit spiritus Domini in Saul cum audisset verba hæc, et iratus est furor ejus nimis.

[7]Et assumens utrumque bovem, concidit in frustra, misitque in omnes terminos Israël per manum nuntiorum, dicens: Quicumque non exierit, et secutus fuerit Saul et Samuel, sic fiet bobus ejus. Invasit ergo timor Domini populum, et egressi sunt quasi vir unus.

[8]Et recensuit eos in Bezech: fueruntque filiorum Israël trecenta millia, virorum autem Juda triginta millia.

[9]Et dixerunt nuntiis qui venerant: Sic dicetis viris qui sunt in Jabes Galaad: Cras erit vobis salus, cum incaluerit sol. Venerunt ergo nuntii, et annuntiaverunt viris Jabes: qui lætati sunt.

[10]Et dixerunt: Mane exibimus ad vos: et facietis nobis omne quod placuerit vobis.

[11]Et factum est, cum dies crastinus venisset, constituit Saul populum in tres partes: et ingressus est media castra in vigilia matutina, et percussit Ammon usque dum incalesceret dies: reliqui autem dispersi sunt, ita ut non relinquerentur in eis duo pariter.

[12]Et ait populus ad Samuelem: Quis est iste qui dixit: Saul num regnabit super nos? Date viros, et interficiemus eos.

dispersos, de tal sorte que não ficaram dois deles juntos.

12 O povo disse a Samuel: “Quem é que disse: ‘Saul não reinará sobre nós?’ Dai-nos esses homens para que os matemos.”

13 Porém, Saul respondeu: “Hoje não se matará ninguém, porque é o dia em que o Senhor libertou Israel.”

14 Samuel disse ao povo: “Vamos a Gálgala e renovemos ali a realeza.”

15 Partiu, pois, todo o povo para Gálgala para ali confirmar Saul, em presença do Senhor, no seu título de rei e oferecer naquele lugar sacrifícios de ações de graças. E Saul, com todos os israelitas, alegraram-se grandemente.

13Et ait Saul: Non occidetur quisquam in die hac, quia hodie fecit Dominus salutem in Israël.

14Dixit autem Samuel ad populum: Venite, et eamus in Galgala, et innovemus ibi regnum.

15Et perrexit omnis populus in Galgala, et fecerunt ibi regem Saul coram Domino in Galgala, et immolaverunt ibi victimas pacificas coram Domino. Et lætatus est ibi Saul, et cuncti viri Israël nimis.

## 1 Samuel 12

1 Samuel disse a todo o Israel: “Obedeci à vossa voz em tudo o que me pedistes e estabeleci um rei sobre vós.

2 Agora tendes o rei que vos governará doravante. Quanto a mim, estou velho e grisalho e meus filhos estão no meio de vós. Estive à vossa frente desde a minha juventude até este dia.

3 Agora, aqui me tendes! Dai testemunho de mim em presença do Senhor e do seu ungido: tomei o boi ou o jumento de alguém? Oprimi ou prejudiquei alguém? Recebi presentes de alguém para fechar os olhos ao seu proceder? Restituirei”.

4 Responderam-lhe: “Tu não nos prejudicaste, nem nos oprimiste, nem recebeste coisa alguma da mão de ninguém”.

5 Samuel replicou: “O Senhor é testemunha contra vós e também o seu ungido, de que vós não encontrastes coisa alguma nas minhas mãos”. “Sim, eles são testemunhas”– responderam eles.

6 Samuel disse ao povo: “É, pois, testemunha o Senhor que estabeleceu Moisés e Aarão e tirou os vossos pais do Egito.

## Regum I 12

1Dixit autem Samuel ad universum Israël: Ecce audivi vocem vestram juxta omnia quæ locuti estis ad me, et constitui super vos regem.

2Et nunc rex graditur ante vos: ego autem senui, et incanui: porro filii mei vobiscum sunt: itaque conversatus coram vobis ab adolescentia mea usque ad hanc diem, ecce præsto sum.

3Loquimini de me coram Domino, et coram christo ejus, utrum bovem cujusquam tulerim, aut asinum: si quempiam calumniatus sum, si oppressi aliquem, si de manu cujusquam munus accepi: et contemnam illud hodie, restituamque vobis.

4Et dixerunt: Non es calumniatus nos, neque oppressisti, neque tulisti de manu alicujus quippiam.

5Dixitque ad eos: Testis est Dominus adversum vos, et testis christus ejus in die hac, quia non inveneritis in manu mea quippiam. Et dixerunt: Testis.

6Et ait Samuel ad populum: Dominus, qui fecit Moysen et Aaron, et eduxit patres nostros de terra Ægypti.

7Nunc ergo state, ut judicio contendam adversum vos coram Domino de omnibus

[7] Agora, apresentai-vos. Vou pleitear convosco diante do Senhor a respeito de todos os benefícios que ele vos concedeu a vós e a vossos pais.

[8] Depois que Jacó entrou no Egito, vossos pais invocaram o Senhor e ele enviou Moisés e Aarão para tirá-los do Egito e colocá-los neste lugar.

[9] Mas esqueceram-se do Senhor, seu Deus, e ele os entregou nas mãos de Sísara, general do exército de Hasor, nas mãos dos filisteus e na mão do rei de Moab, os quais combateram contra eles.

[10] Depois clamaram ao Senhor, dizendo: 'Pecamos, porque abandonamos o Senhor para servir aos baals e às Astartes: agora livrai-nos das mãos de nossos inimigos e nós vos serviremos.

[11] O Senhor enviou Jerobaal, Badã, Jefté e Samuel, para salvar-vos das mãos dos inimigos que vos cercavam, a fim de habitardes em segurança nas vossas casas.

[12] Mas quando vistes Naás, rei dos amonitas, marchar contra vós, dissestes-me: 'Não! Um rei nos governará!', quando o Senhor, nosso Deus, era o vosso rei.

[13] Eis, pois, o rei que escolhestes e pedistes. O Senhor estabeleceu-o sobre vós.

[14] Esteja em vós o temor ao Senhor, para o servirdes e obedecerdes à sua voz e não vos rebelardes contra as suas vontades! Que vós sejais, vós e o vosso rei, dóceis ao Senhor, vosso Deus.

[15] Mas se não ouvirdes a sua voz e vos revoltardes contra as suas ordens, a mão do Senhor pesará sobre vós como pesou sobre vossos pais.

[16] Agora, ficai ainda um pouco aqui para assistirdes ao prodígio que o Senhor vai realizar aos vossos olhos.

[17] Não é, porventura, agora a colheita do trigo? Vou invocar o Senhor e ele fará trovejar e chover. Compreendereis então que fizestes mal aos seus olhos pedindo um rei".

misericordiis Domini quas fecit vobiscum et cum patribus vestris:

[8]quomodo Jacob ingressus est in Ægyptum, et clamaverunt patres vestri ad Dominum: et misit Dominus Moysen et Aaron, et eduxit patres vestros de Ægypto, et collocavit eos in loco hoc.

[9]Qui obliti sunt Domini Dei sui, et tradidit eos in manu Sisaræ magistri militiæ Hasor, et in manu Philisthinorum, et in manu regis Moab: et pugnaverunt adversum eos.

[10]Postea autem clamaverunt ad Dominum, et dixerunt: Peccavimus, quia dereliquimus Dominum, et servivimus Baalim et Astaroth: nunc ergo erue nos de manu inimicorum nostrorum, et serviemus tibi.

[11]Et misit Dominus Jerobaal, et Badan, et Jephte, et Samuel, et eruit vos de manu inimicorum vestrorum per circuitum, et habitastis confidenter.

[12]Videntes autem quod Naas rex filiorum Ammon venisset adversum vos, dixistis mihi: Nequaquam, sed rex imperabit nobis: cum Dominus Deus vester regnaret in vobis.

[13]Nunc ergo præsto est rex vester, quem elegistis et petistis: ecce dedit vobis Dominus regem.

[14]Si timueritis Dominum, et servieritis ei, et audieritis vocem ejus, et non exasperaveritis os Domini, eritis et vos, et rex qui imperat vobis, sequentes Dominum Deum vestrum:

[15]si autem non audieritis vocem Domini, sed exasperaveritis sermones ejus, erit manus Domini super vos, et super patres vestros.

[16]Sed et nunc state, et videte rem istam grandem quam facturus est Dominus in conspectu vestro.

[17]Numquid non messis tritici est hodie? invocabo Dominum, et dabit voces et pluvias: et scietis, et videbitis, quia grande malum feceritis vobis in conspectu Domini, petentes super vos regem.

[18]Et clamavit Samuel ad Dominum, et dedit Dominus voces et pluvias in illa die.

[19]Et timuit omnis populus nimis Dominum et Samuelem, et dixit universus populus ad

[18] Samuel pôs-se em oração e o Senhor mandou no mesmo instante trovões e chuva, de modo que todo o povo temeu grandemente ao Senhor e a Samuel.

[19] E disseram todos a Samuel: “Roga pelos teus servos ao Senhor, teu Deus, para que não morramos, porque a todos nossos pecados ajuntamos o mal de pedirmos um rei”.

[20] “Não temais – respondeu Samuel –. O mal está feito. Agora não vos desvieis do Senhor e servi-o de todo o vosso coração.

[21] Não vos afasteis dele para seguirdes coisas vãs, que não salvam nem livram, porque são vãs.

[22] O Senhor, por causa do seu grande nome, não abandonará o seu povo, porque foi do seu agrado fazer de vós uma nação.

[23] Longe de mim também esse pecado contra o Senhor de cessar de orar por vós! Eu vos mostrarei o caminho bom e reto.

[24] Temei, pois, ao Senhor e servi-o em verdade e de todo o vosso coração, considerando as maravilhas que ele fez por vós.

[25] Se, porém, fizerdes o mal, perecereis vós e o vosso rei”.

Samuelem: Ora pro servis tuis ad Dominum Deum tuum, ut non moriamur: addidimus enim universis peccatis nostris malum, ut peteremus nobis regem.

[20]Dixit autem Samuel ad populum: Nolite timere: vos fecistis universum malum hoc, verumtamen nolite recedere a tergo Domini, sed servite Domino in omni corde vestro.

[21]Et nolite declinare post vana, quæ non proderunt vobis, neque eruent vos, quia vana sunt.

[22]Et non derelinquet Dominus populum suum propter nomen suum magnum: quia juravit Dominus facere vos sibi populum.

[23]Absit autem a me hoc peccatum in Dominum, ut cessem orare pro vobis, et docebo vos viam bonam et rectam.

[24]Igitur timete Dominum, et servite ei in veritate, et ex toto corde vestro: vidistis enim magnifica quæ in vobis gesserit.

[25]Quod si perseveraveritis in malitia, et vos et rex vester pariter peribitis.

## 1 Samuel 13

[1] Saul tinha... anos quando se tornou rei. Ele reinou... dois anos sobre Israel.

[2] Saul escolheu para si três mil israelitas: dois mil para ficar com ele em Macmas e no monte Betel e mil com Jônatas em Gabaá de Benjamim. Quanto ao restante do povo, mandou que fosse cada um para a sua tenda.

[3] Jônatas destruiu a guarnição dos filisteus de Guibea. E souberam-no os filisteus. Saul mandou por toda a terra tocar a trombeta, dizendo: “Saibam-no os hebreus”.

[4] Todo o Israel ouviu esta notícia: Saul bateu a guarnição dos filisteus e Israel atraiu sobre si o ódio deles. O povo foi convocado diante de Saul em Gálgala.

## Regum I 13

[1]Filius unius anni erat Saul cum regnare cœpisset: duobus autem annis regnavit super Israël.

[2]Et elegit sibi Saul tria millia de Israël: et erant cum Saul duo millia in Machmas, et in monte Bethel: mille autem cum Jonatha in Gabaa Benjamin: porro ceterum populum remisit unumquemque in tabernacula sua.

[3]Et percussit Jonathas stationem Philisthinorum quæ erat in Gabaa. Quod cum audissent Philisthiim, Saul cecinit buccina in omni terra, dicens: Audiant Hebræi.

[4]Et universus Israël audivit hujuscemodi famam: Percussit Saul stationem Philisthinorum, et erexit se Israël adversus Philisthiim. Clamavit ergo populus post Saul in Galgala.

[5] Juntaram-se os filisteus para combater contra Israel, com três mil carros, seis mil cavaleiros e uma multidão tão numerosa como a areia na praia do mar. Partiram e acamparam em Macmas, ao oriente de Bet-Áven.

[6] Os israelitas, vendo o aperto em que se achavam, porque estavam cercados de perto, ocultaram-se nas cavernas, nos matos, nos rochedos, nos fortins e nas cisternas.

[7] Vários deles atravessaram o Jordão e foram para a terra de Gad e de Galaad. Saul, entretanto, estava ainda em Gálgala, com todo o seu povo, que tremia de medo.

[8] Esperou sete dias, prazo fixado por Samuel, mas este não chegava e o povo começou a afastar-se.

[9] Então Saul disse: "Trazei-me o holocausto e os sacrifícios pacíficos". E ofereceu o holocausto.

[10] Apenas acabava de oferecê-lo, chegou Samuel. Saul saiu-lhe ao encontro para saudá-lo.

[11] "Que fizeste? – disse Samuel –. Vendo que o povo se dispersava e que tu não chegavas no tempo fixado e que os filisteus se tinham juntado em Macmas,

[12] pensei: Agora eles vão cair sobre mim em Gálgala, sem que eu tenha aplacado o Senhor. Por isso, ofereci eu mesmo o holocausto."

[13] Samuel replicou-lhe: "Procedeste insensatamente, não observando o mandamento que te deu o Senhor, teu Deus, que estava pronto a confirmar para sempre o teu trono sobre Israel.

[14] Agora o teu reino não subsistirá. O Senhor escolheu para si um homem segundo o seu coração e o fará chefe de seu povo, porque não observaste as suas ordens".

[15] E Samuel partiu, subindo de Gálgala a Gabaá de Benjamim. Quanto a Saul, passando em revista o povo que estava com ele, achou que havia cerca de seiscentos homens.

[5]Et Philisthiim congregati sunt ad præliandum contra Israël, triginta millia curruum, et sex millia equitum, et reliquum vulgus, sicut arena quæ est in littore maris plurima. Et ascendentes castrametati sunt in Machmas ad orientem Bethaven.

[6]Quod cum vidissent viri Israël se in arcto positos (afflictus enim erat populus), absconderunt se in speluncis, et in abditis, in petris quoque, et in antris, et in cisternis.

[7]Hebræi autem transierunt Jordanem in terram Gad et Galaad. Cumque adhuc esset Saul in Galgala, universus populus perterritus est qui sequebatur eum.

[8]Et expectavit septem diebus juxta placitum Samuelis, et non venit Samuel in Galgala, dilapsusque est populus ab eo.

[9]Ait ergo Saul: Afferte mihi holocaustum et pacifica. Et obtulit holocaustum.

[10]Cumque complesset offerens holocaustum, ecce Samuel veniebat: et egressus est Saul obviam ei ut salutaret eum.

[11]Locutusque est ad eum Samuel: Quid fecisti? Respondit Saul: Quia vidi quod populus dilaberetur a me, et tu non veneras juxta placitos dies, porro Philisthiim congregati fuerant in Machmas,

[12]dixi: Nunc descendent Philisthiim ad me in Galgala, et faciem Domini non placavi. Necessitate compulsus, obtuli holocaustum.

[13]Dixitque Samuel ad Saul: Stulte egisti, nec custodisti mandata Domini Dei tui quæ præcepit tibi. Quod si non fecisses, jam nunc præparasset Dominus regnum tuum super Israël in sempiternum:

[14]sed nequaquam regnum tuum ultra consurget. Quæsivit Dominus sibi virum juxta cor suum: et præcepit ei Dominus ut esset dux super populum suum, eo quod non servaveris quæ præcepit Dominus.

[15]Surrexit autem Samuel, et ascendit de Galgalis in Gabaa Benjamin. Et reliqui populi ascenderunt post Saul obviam populo, qui expugnabant eos venientes de Galgala in Gabaa, in colle Benjamin. Et recensuit Saul populum qui inventi fuerant cum eo, quasi sexcentos viros.

[16] Saul, Jônatas, seu filho e o povo que tinha ficado com eles, concentraram-se em Gabaá de Benjamim, enquanto os filisteus acampavam em Macmas.

[17] Três destacamentos saíram do acampamento dos filisteus com o intuito de saquear: um tomou o caminho de Efra, para a terra de Saul.

[18] Outro grupo avançou pelo caminho de Bet-Horon; e o terceiro foi pelo caminho da fronteira que domina o vale de Seboim, do lado do deserto.

[19] Ora, não se encontrava um ferreiro em toda a terra de Israel, porque os filisteus diziam: "Não deixemos que os hebreus fabriquem espadas ou lanças".

[20] E por isso todos os israelitas tinham que descer aos filisteus para afiar cada um a sua relha, o enxadão, o machado ou a foice,

[21] quando o fio das relhas, dos enxadões, dos forcados ou das cunhas se embotava e para aguçar os aguilhões.

[22] E, chegando o dia do combate, não se encontrou nem espada, nem lança nas mãos do povo que acompanhava Saul e Jônatas. Somente Saul e seu filho Jônatas estavam munidos dessas armas.

[23] Um grupo de filisteus tinha se postado no desfiladeiro de Macmas.

[16]Et Saul et Jonathas filius ejus, populusque qui inventus fuerat cum eis, erat in Gabaa Benjamin: porro Philisthiim consederant in Machmas.

[17]Et egressi sunt ad prædandum de castris Philisthinorum tres cunei. Unus cuneus pergebat contra viam Ephra ad terram Sual:

[18]porro alius ingrediebatur per viam Beth-horon: tertius autem verterat se ad iter termini imminentis valli Seboim contra desertum.

[19]Porro faber ferrarius non inveniebatur in omni terra Israël: caverant enim Philisthiim, ne forte facerent Hebræi gladium aut lanceam.

[20]Descendebat ergo omnis Israël ad Philisthiim, ut exacueret unusquisque vomerem suum, et ligonem, et securim, et sarculum.

[21]Retusæ itaque erant acies vomerum, et ligonum, et tridentum, et securium, usque ad stimulum corrigendum.

[22]Cumque venisset dies prælii, non est inventus ensis et lancea in manu totius populi qui erat cum Saule et Jonatha, excepto Saul et Jonatha filio ejus.

[23]Egressa est autem statio Philisthiim, ut transcenderet in Machmas.

## 1 Samuel 14

[1] Um dia, Jônatas, filho de Saul, disse ao seu escudeiro: "Vem, passemos até o acampamento dos filisteus que está do outro lado". Mas nada disse ao seu pai.

[2] Saul estava acampado na extremidade de Gabaá, debaixo da romãzeira de Magron, com uma tropa de seiscentos homens aproximadamente.

[3] Aías, filho de Aquitob, irmão de Icabod, filho de Fineias, filho de Heli, o sacerdote do Senhor em Silo, levava o efod. O povo ignorava a saída de Jônatas.

[4] Ora, no desfiladeiro que Jônatas tentava atravessar para atingir a guarnição dos filisteus, havia rochedos altos, em forma de

## Regum I 14

[1]Et accidit quadam die ut diceret Jonathas filius Saul ad adolescentem armigerum suum: Veni, et transeamus ad stationem Philisthinorum, quæ est trans locum illum. Patri autem suo hoc ipsum non indicavit.

[2]Porro Saul morabatur in extrema parte Gabaa sub malogranato, quæ erat in Magron: et erat populus cum eo quasi sexcentorum virorum.

[3]Et Achias filius Achitob fratris Ichabod filii Phinees, qui ortus fuerat ex Heli sacerdote Domini in Silo, portabat ephod. Sed et populus ignorabat quo isset Jonathas.

[4]Erant autem inter ascensus per quos nitebatur Jonathas transire ad stationem

dentes, de um e outro lado, um dos quais se chamava Boses e o outro Sene.

5 Um desses se elevava ao norte, defronte de Macmas e o outro ao sul, do lado de Gabaá.

6 Disse, pois, Jônatas ao seu escudeiro: "Vem, ataquemos a guarnição desses incircuncisos; talvez o Senhor combata por nós. Nada impede que ele dê a vitória a poucos tão bem como a muitos".

7 Seu escudeiro respondeu-lhe: "Faze como te aprouver; vai aonde quiseres, que eu te seguirei onde deliberares".

8 "Pois bem – replicou Jônatas –, marchemos contra esses homens e mostremos-nos a eles.

9 Se nos disserem: 'Esperai até que vamos ter convosco', ficaremos em nosso posto e não subiremos a eles.

10 Se, porém, nos disserem: 'Subi a nós' – iremos, porque o Senhor no-los terá entregue nas mãos. Isso nos servirá de sinal".

11 Então, mostraram-se ambos à guarnição dos filisteus. Estes disseram: "Eis os hebreus que saem das cavernas onde se tinham escondido".

12 E os homens da guarda gritaram a Jônatas e ao escudeiro: "Subi a nós; queremos dizer-vos uma coisa". Jônatas disse ao escudeiro: "Segue-me, porque o Senhor os entregou nas mãos de Israel".

13 Subiu, pois, Jônatas, trepando com as mãos e com os pés, seguido do escudeiro. Os filisteus caíram diante de Jônatas e o seu escudeiro matava-os atrás dele.

14 Esse foi o primeiro massacre que fizeram Jônatas e o seu escudeiro, no qual eliminaram uns vinte homens no estreito espaço da metade de uma jeira de terra.

15 Espalhou-se o terror no acampamento dos filisteus, assim como na região e entre todo o povo. A guarnição e os saqueadores ficaram tomados de espanto e a terra entrou em pânico: pois aquilo era como um terror de Deus.

Philisthinorum, eminentes petræ ex utraque parte, et quasi in modum dentium scopuli hinc et inde prærupti: nomen uni Boses, et nomen alteri Sene:

5unus scopulus prominens ad aquilonem ex adverso Machmas, et alter ad meridiem contra Gabaa.

6Dixit autem Jonathas ad adolescentem armigerum suum: Veni, transeamus ad stationem incircumcisorum horum, si forte faciat Dominus pro nobis: quia non est Domino difficile salvare, vel in multis, vel in paucis.

7Dixitque ei armiger suus: Fac omnia quæ placent animo tuo: perge quo cupis, et ero tecum ubicumque volueris.

8Et ait Jonathas: Ecce nos transimus ad viros istos. Cumque apparuerimus eis,

9si taliter locuti fuerint ad nos: Manete donec veniamus ad vos: stemus in loco nostro, nec ascendamus ad eos.

10Si autem dixerint: Ascendite ad nos: ascendamus, quia tradidit eos Dominus in manibus nostris: hoc erit nobis signum.

11Apparuit igitur uterque stationi Philisthinorum: dixeruntque Philisthiim: En Hebræi egrediuntur de cavernis in quibus absconditi fuerant.

12Et locuti sunt viri de statione ad Jonathan et ad armigerum ejus, dixeruntque: Ascendite ad nos, et ostendemus vobis rem. Et ait Jonathas ad armigerum suum: Ascendamus: sequere me: tradidit enim Dominus eos in manus Israël.

13Ascendit autem Jonathas manibus et pedibus reptans, et armiger ejus post eum. Itaque alii cadebant ante Jonathan, alios armiger ejus interficiebat sequens eum.

14Et facta est plaga prima qua percussit Jonathas et armiger ejus, quasi viginti virorum in media parte jugeri quam par boum in die arare consuevit.

15Et factum est miraculum in castris per agros: sed et omnis populus stationis eorum qui ierant ad prædandum, obstupuit, et

[16] As sentinelas de Saul, que estavam em Gabaá de Benjamim, viram a multidão de fugitivos que se dispersava por todos os lados.

[17] Saul disse ao povo: "Fazei uma chamada e vede quem saiu dentre nós". Fez-se a chamada e verificou-se a falta de Jônatas e de seu escudeiro.

[18] Saul disse a Aías: "Faze aproximar a arca de Deus". Porque a arca de Deus se encontrava naquele dia com os israelitas.

[19] Enquanto Saul falava ao sacerdote, o tumulto no acampamento dos filisteus crescia cada vez mais. Saul disse ao sacerdote: "Retira a tua mão".

[20] O rei e todo o povo que estavam com ele foram até o lugar do combate: os filisteus, numa extrema confusão, voltavam a espada uns contra os outros.

[21] Os hebreus que tinham estado desde há muito tempo com os filisteus e que os tinham seguido ao acampamento, voltaram e puseram-se do lado dos israelitas que estavam com Saul e Jônatas.

[22] Igualmente, todos os israelitas que se tinham escondido no monte de Efraim, sabendo que os filisteus tinham fugido, saíram a persegui-los para feri-los.

[23] Naquele dia, o Senhor deu a vitória a Israel. O combate prosseguiu até além de Bet-Áven.

[24] Os israelitas estavam extenuados naquele dia, porque Saul conjurara o povo, dizendo: "Maldito seja o homem que tomar alimento antes do anoitecer, antes que eu me tenha vingado de meus inimigos". Por isso, ninguém tinha comido.

[25] Todos tinham entrado numa floresta, onde havia mel na superfície do solo.

[26] O povo entrou, pois, na floresta e viu o mel que corria, mas ninguém levou a mão à boca, por respeito ao juramento.

[27] Mas, Jônatas, ignorando o juramento que o seu pai obrigara o povo a fazer, estendeu a ponta da vara que tinha na mão, mergulhou-a num favo de mel e a

conturbata est terra: et accidit quasi miraculum a Deo.

[16]Et respexerunt speculatores Saul qui erant in Gabaa Benjamin, et ecce multitudo prostrata, et huc illucque diffugiens.

[17]Et ait Saul populo qui erat cum eo: Requirite, et videte quis abierit ex nobis. Cumque requisissent, repertum est non adesse Jonathan et armigerum ejus.

[18]Et ait Saul ad Achiam: Applica arcam Dei. (Erat enim ibi arca Dei in die illa cum filiis Israël.)

[19]Cumque loqueretur Saul ad sacerdotem, tumultus magnus exortus est in castris Philisthinorum: crescebatque paulatim, et clarius resonabat. Et ait Saul ad sacerdotem: Contrahe manum tuam.

[20]Conclamavit ergo Saul, et omnis populus qui erat cum eo, et venerunt usque ad locum certaminis: et ecce versus fuerat gladius uniuscujusque ad proximum suum, et cædes magna nimis.

[21]Sed et Hebræi qui fuerant cum Philisthiim heri et nudiustertius, ascenderantque cum eis in castris, reversi sunt ut essent cum Israël qui erant cum Saul et Jonatha.

[22]Omnes quoque Israëlitæ qui se absconderant in monte Ephraim, audientes quod fugissent Philisthæi, sociaverunt se cum suis in prælio. Et erant cum Saul quasi decem millia virorum.

[23]Et salvavit Dominus in die illa Israël: pugna autem pervenit usque ad Bethaven.

[24]Et viri Israël sociati sunt sibi in die illa: adjuravit autem Saul populum, dicens: Maledictus vir qui comederit panem usque ad vesperam, donec ulciscar de inimicis meis. Et non manducavit universus populus panem:

[25]omneque terræ vulgus venit in saltum, in quo erat mel super faciem agri.

[26]Ingressus est itaque populus saltum, et apparuit fluens mel, nullusque applicuit manum ad os suum: timebat enim populus juramentum.

[27]Porro Jonathas non audierat cum adjuraret pater ejus populum: extenditque

levou à boca. Então, seus olhos (fatigados) brilharam.

[28] Um homem do grupo disse-lhe: "Teu pai fez jurar o povo, dizendo: Maldito o homem que hoje tomar alimento. E o povo estava esgotado".

[29] Jônatas disse: "Meu pai fez mal à terra. Vede como se me iluminaram os olhos, porque comi um pouco de mel.

[30] Sem dúvida, se o povo tivesse hoje comido da presa tomada ao inimigo, não teria sido muito maior a derrota dos filisteus?".

[31] Eles derrotaram, naquele dia, os filisteus desde Macmas até Aialon.

[32] O povo, esgotado de fadiga, lançou-se sobre a presa e tomou as ovelhas, os bois e os bezerros, que degolou sobre a terra, comendo a carne juntamente com o sangue.

[33] "Eis que o povo está pecando contra o Senhor – vieram dizer a Saul –, comendo carne com sangue." "Isso é uma impiedade – exclamou o rei –. "Revolvei-me já para aqui uma grande pedra.

[34] Ide por todo o povo – ajuntou –, e dizei-lhes que cada um me traga as suas ovelhas e os seus bois, para que sejam degolados aqui. E comais, então, sem pecar contra o Senhor, comendo carne com sangue." Cada um deles levou naquela noite o gado que tinha em mãos e o degolou ali.

[35] Saul edificou um altar ao Senhor. Esse foi o primeiro altar que ele levantou.

[36] Depois Saul disse: "Desçamos durante a noite contra os filisteus e despojemo-los até os primeiros albores do dia e não deixemos vivo um só homem deles". O povo disse: "Faze tudo o que melhor te parecer". Então, o sacerdote disse: "Aproximemo-nos aqui de Deus".

[37] Saul consultou a Deus: "Perseguirei os filisteus? Tu os entregarás nas mãos de Israel?". Mas, Deus não lhe respondeu dessa vez.

summitatem virgæ quam habebat in manu, et intinxit in favum mellis: et convertit manum suam ad os suum, et illuminati sunt oculi ejus.

[28]Respondensque unus de populo, ait: Jurejurando constrinxit pater tuus populum, dicens: Maledictus vir qui comederit panem hodie. (Defecerat autem populus.)

[29]Dixitque Jonathas: Turbavit pater meus terram: vidistis ipsi quia illuminati sunt oculi mei, eo quod gustaverim paululum de melle isto:

[30]quanto magis si comedisset populus de præda inimicorum suorum, quam reperit? nonne major plaga facta fuisset in Philisthiim?

[31]Percusserunt ergo in die illa Philisthæos a Machmis usque in Ajalon. Defatigatus est autem populus nimis:

[32]et versus ad prædam tulit oves, et boves, et vitulos, et mactaverunt in terra: comeditque populus cum sanguine.

[33]Nuntiaverunt autem Sauli dicentes quod populus peccasset Domino, comedens cum sanguine. Qui ait: Prævaricati estis: volvite ad me jam nunc saxum grande.

[34]Et dixit Saul: Dispergimini in vulgus, et dicite eis ut adducat ad me unusquisque bovem suum et arietem, et occidite super istud, et vescimini, et non peccabitis Domino comedentes cum sanguine. Adduxit itaque omnis populus unusquisque bovem in manu sua usque ad noctem: et occiderunt ibi.

[35]Ædificavit autem Saul altare Domino, tuncque primum cœpit ædificare altare Domino.

[36]Et dixit Saul: Irruamus super Philisthæos nocte, et vastemus eos usque dum illucescat mane, nec relinquamus ex eis virum. Dixitque populus: Omne quod bonum videtur in oculis tuis, fac. Et ait sacerdos: Accedamus huc ad Deum.

[37]Et consuluit Saul Dominum: Num persequar Philisthiim? si trades eos in manus Israël? Et non respondit ei in die illa.

[38] Saul disse: "Fazei vir aqui todos os chefes do povo; investigai e dizei-me qual é o pecado que hoje se cometeu.

[39] Pela vida do Senhor, libertador de Israel! Mesmo que fosse o meu filho Jônatas, ele morrerá!". Mas, ninguém na multidão lhe respondeu.

[40] "Ponde-vos de um lado – disse ele a todo o Israel –; eu e meu filho Jônatas estaremos do outro." A multidão respondeu-lhe: "Faze o que te parecer melhor".

[41] Saul disse ao Senhor: "Deus de Israel, dai-nos a conhecer a verdade!". Jônatas e Saul foram designados pela sorte e o povo ficou livre.

[42] Então, Saul disse: "Lançai a sorte entre mim e Jônatas, meu filho". E caiu a sorte em Jônatas.

[43] "Confessa-me o que fizeste" – disse Saul ao seu filho. Jônatas contou-lhe: "Provei um pouco de mel com a ponta da vara que eu tinha na mão. Eis que vou morrer!".

[44] Saul disse: "Trate-me Deus com todo o rigor, se não morreres, Jônatas!".

[45] Mas, o povo interveio: "Como haveria de perecer Jônatas, ele que deu essa vitória tão grande a Israel? Isso não pode ser! Viva Deus! Nem um só cabelo de sua cabeça cairá por terra, porque foi por Deus que ele operou hoje dessa forma". Assim o povo salvou Jônatas e ele não morreu.

[46] Saul voltou e não perseguiu os filisteus, que foram para as suas terras.

[47] Saul, depois de ter tomado posse do reino de Israel, combateu contra todos os inimigos da vizinhança: Moab, os amonitas, Edom, os reis de Soba, os filisteus; para onde quer que se voltava, ele vencia.

[48] Portou-se valorosamente, feriu Amalec e livrou Israel das mãos dos que o devastavam.

[49] Os filhos de Saul foram: Jônatas, Jessui e Melquisua. A primogênita de suas duas filhas chamava-se Merob e a mais nova Micol.

[38]Dixitque Saul: Applicate huc universos angulos populi: et scitote, et videte per quem acciderit peccatum hoc hodie.

[39]Vivit Dominus salvator Israël, quia si per Jonathan filium meum factum est, absque retractione morietur. Ad quod nullus contradixit ei de omni populo.

[40]Et ait ad universum Israël: Separamini vos in partem unam, et ego cum Jonatha filio meo ero in parte altera. Responditque populus ad Saul: Quod bonum videtur in oculis tuis, fac.

[41]Et dixit Saul ad Dominum Deum Israël: Domine Deus Israël, da indicium: quid est quod non responderis servo tuo hodie? si in me, aut in Jonatha filio meo, est iniquitas hæc, da ostensionem: aut si hæc iniquitas est in populo tuo, da sanctitatem. Et deprehensus est Jonathas et Saul: populus autem exivit.

[42]Et ait Saul: Mittite sortem inter me et inter Jonathan filium meum. Et captus est Jonathas.

[43]Dixit autem Saul ad Jonathan: Indica mihi quid feceris. Et indicavit ei Jonathas, et ait: Gustans gustavi in summitate virgæ quæ erat in manu mea, paululum mellis, et ecce ego morior.

[44]Et ait Saul: Hæc faciat mihi Deus, et hæc addat, quia morte morieris, Jonatha.

[45]Dixitque populus ad Saul: Ergone Jonathas morietur, qui fecit salutem hanc magnam in Israël? hoc nefas est: vivit Dominus, si ceciderit capillus de capite ejus in terram, quia cum Deo operatus est hodie. Liberavit ergo populus Jonathan, ut non moreretur.

[46]Recessitque Saul, nec persecutus est Philisthiim: porro Philisthiim abierunt in loca sua.

[47]Et Saul, confirmato regno super Israël, pugnabat per circuitum adversum omnes inimicos ejus, contra Moab, et filios Ammon, et Edom, et reges Soba, et Philisthæos: et quocumque se verterat, superabat.

[48]Congregatoque exercitu, percussit Amalec, et eruit Israël de manu vastatorum ejus.

[49]Fuerunt autem filii Saul, Jonathas, et Jessui, et Melchisua: et nomina duarum filiarum ejus,

[50] Sua mulher chamava-se Aquinoam, filha de Aquimaás. O general de seu exército era Abner, filho de Ner, tio de Saul.

[51] Cis, pai de Saul e Ner, pai de Abner, eram filhos de Abiel.

[52] Durante todo o tempo da vida de Saul, a guerra foi encarniçada contra os filisteus. O rei, logo que descobria um homem forte e valente, tomava-o a seu serviço.

nomen primogenitæ Merob, et nomen minoris Michol.

[50]Et nomen uxoris Saul Achinoam filia Achimaas: et nomen principis militiæ ejus Abner filius Ner, patruelis Saul.

[51]Porro Cis fuit pater Saul, et Ner pater Abner, filius Abiel.

[52]Erat autem bellum potens adversum Philisthæos omnibus diebus Saul. Nam quemcumque viderat Saul virum fortem, et aptum ad prælium, sociabat eum sibi.

## 1 Samuel 15

[1] Samuel disse a Saul: “O Senhor enviou-me para que te consagrasse rei de seu povo de Israel. Ouve agora o que diz o Senhor.

[2] Assim fala o Senhor dos exércitos: Vou pedir contas a Amalec do que ele fez a Israel, pois lhe barrou o caminho, quando saiu do Egito.

[3] Vai, pois, fere Amalec e vota ao interdito tudo o que lhe pertence, sem nada poupar: matarás homens e mulheres, crianças e meninos de peito, bois e ovelhas, camelos e jumentos”.

[4] Saul comunicou isso ao povo e fez o seu recenseamento em Telém: havia duzentos mil homens de Israel e dez mil de Judá.

[5] Saul avançou até a cidade de Amalec e pôs-se de emboscada no vale.

[6] Disse aos cineus: “Retirai-vos, separai-vos dos amalecitas, não suceda que eu vos envolva com eles (no massacre), porque tratastes bem os israelitas quando saíram do Egito”. E os cineus separaram-se dos amalecitas.

[7] Saul bateu os amalecitas desde Hévila até Sur, que está ao oriente do Egito.

[8] Tomou vivo Agag, rei de Amalec, e votou todo o povo ao interdito, passando-o a fio de espada.

[9] Mas, Saul e seus homens pouparam a Agag assim como o melhor do rebanho miúdo e do grande, os animais cevados e os cordeiros e tudo o que havia de melhor; não quiseram votá-los ao interdito. Só

## Regum I 15

[1]Et dixit Samuel ad Saul: Me misit Dominus ut ungerem te in regem super populum ejus Israël: nunc ergo audi vocem Domini.

[2]Hæc dicit Dominus exercituum: Recensui quæcumque fecit Amalec Israëli: quomodo restitit ei in via cum ascenderet de Ægypto.

[3]Nunc ergo vade, et percute Amalec, et demolire universa ejus: non parcas ei, et non concupiscas ex rebus ipsius aliquid, sed interfice a viro usque ad mulierem, et parvulum atque lactentem, bovem et ovem, camelum et asinum.

[4]Præcepit itaque Saul populo, et recensuit eos quasi agnos: ducenta millia peditum, et decem millia virorum Juda.

[5]Cumque venisset Saul usque ad civitatem Amalec, tetendit insidias in torrente.

[6]Dixitque Saul Cinæo: Abite, recedite, atque descendite ab Amalec, ne forte involvam te cum eo: tu enim fecisti misericordiam cum omnibus filiis Israël, cum ascenderent de Ægypto. Et recessit Cinæus de medio Amalec.

[7]Percussitque Saul Amalec ab Hevila donec venias ad Sur, quæ est e regione Ægypti.

[8]Et apprehendit Agag regem Amalec vivum: omne autem vulgus interfecit in ore gladii.

[9]Et pepercit Saul et populus Agag, et optimis gregibus ovium et armentorum, et vestibus et arietibus, et universis quæ pulchra erant, nec voluerunt disperdere ea: quidquid vero vile fuit et reprobum, hoc demoliti sunt.

exterminaram o que era ordinário e sem valor.

10 O Senhor disse a Samuel:

11 "Arrependo-me de ter feito rei a Saul; ele se desviou de mim e não executou as minhas ordens". Samuel irritou-se com isso e clamou ao Senhor durante toda a noite.

12 Na manhã seguinte, indo ao encontro de Saul, alguém veio dizer-lhe: "Saul chegou ao Carmelo e erigiu ali uma estela, retomando em seguida o seu caminho para Gálgala".

13 Samuel foi ter com ele. Saul disse-lhe: "Deus te abençoe! Cumpri a ordem do Senhor".

14 Samuel disse-lhe: "Mas que balidos de ovelhas são esses que ressoam aos meus ouvidos e esses mugidos de gado que ouço?".

15 "É a presa tomada aos amalecitas" – respondeu Saul –. "O povo poupou o melhor das ovelhas e dos bois para os sacrificar ao Senhor, teu Deus; o resto, votamo-lo ao interdito."

16 Samuel disse-lhe: "Basta! Vou comunicar-te o que o Senhor me disse esta noite." "Fala" – disse Saul.

17 E Samuel: "Por pequeno que foste aos teus próprios olhos, acaso não te tornaste o chefe das tribos de Israel e não te consagrou o Senhor rei de Israel?

18 O Senhor te havia dado uma ordem e te havia dito que votasses ao interdito esses pecadores, os amalecitas, combatendo-os até o completo extermínio.

19 Por que não ouviste a sua voz? Por que te lançaste sobre os despojos fazendo o mal aos olhos do Senhor?".

20 "Mas eu obedeci à voz do Senhor – replicou Saul –, fui pelo caminho que ele me traçou, trouxe Agag, rei de Amalec, e votei ao interdito os amalecitas.

21 O povo somente tomou dos despojos algumas ovelhas e bois, à guisa de

10Factum est autem verbum Domini ad Samuel, dicens:

11Pœnitet me quod constituerim Saul regem: quia dereliquit me, et verba mea opere non implevit. Contristatusque est Samuel, et clamavit ad Dominum tota nocte.

12Cumque de nocte surrexisset Samuel ut iret ad Saul mane, nuntiatum est Samueli eo quod venisset Saul in Carmelum, et erexisset sibi fornicem triumphalem, et reversus transisset, descendissetque in Galgala. Venit ergo Samuel ad Saul, et Saul offerebat holocaustum Domino de initiis prædarum quæ attulerat ex Amalec.

13Et cum venisset Samuel ad Saul, dixit ei Saul: Benedictus tu Domino: implevi verbum Domini.

14Dixitque Samuel: Et quæ est hæc vox gregum, quæ resonat in auribus meis, et armentorum, quam ego audio?

15Et ait Saul: De Amalec adduxerunt ea: pepercit enim populus melioribus ovibus et armentis ut immolarentur Domino Deo tuo, reliqua vero occidimus.

16Ait autem Samuel ad Saul: Sine me, et indicabo tibi quæ locutus sit Dominus ad me nocte. Dixitque ei: Loquere.

17Et ait Samuel: Nonne cum parvulus esses in oculis tuis, caput in tribubus Israël factus es? unxitque te Dominus in regem super Israël,

18et misit te Dominus in viam, et ait: Vade, et interfice peccatores Amalec, et pugnabis contra eos usque ad internecionem eorum?

19Quare ergo non audisti vocem Domini: sed versus ad prædam es, et fecisti malum in oculis Domini?

20Et ait Saul ad Samuelem: Immo audivi vocem Domini, et ambulavi in via per quam misit me Dominus, et adduxi Agag regem Amalec, et Amalec interfeci.

21Tulit autem de præda populus oves et boves, primitias eorum quæ cæsa sunt, ut immolet Domino Deo suo in Galgalis.

22Et ait Samuel: Numquid vult Dominus holocausta et victimas, et non potius ut obediatur voci Domini? melior est enim

primícias do interdito, para sacrificá-los ao Senhor, teu Deus, em Gálgala.”

22 Samuel replicou-lhe: “Acaso o Senhor se compraz tanto nos holocaustos e sacrifícios como na obediência à sua voz? A obediência é melhor que o sacrifício e a submissão vale mais que a gordura dos carneiros.

23 A rebelião é tão culpável quanto a superstição; a desobediência é como o pecado de idolatria. Pois que rejeitaste a palavra do Senhor, também ele te rejeita e te despoja da realeza!”.

24 Saul disse: “Pequei! Transgredi a ordem do Senhor e as tuas instruções, pois tive medo do povo e ouvi a sua voz.

25 Agora, peço-te, perdoa o meu pecado e volta comigo para que eu adore o Senhor”.

26 “Não voltarei contigo! – exclamou Samuel –. “Rejeitaste a palavra do Senhor, por isso o Senhor te rejeita e não quer mais que sejas rei de Israel.”

27 Samuel voltou-se e ia se retirando, mas Saul agarrou-o pela ponta do manto, e ele se rasgou.

28 Samuel disse-lhe: “Assim o Senhor arranca hoje de ti a realeza sobre Israel, a fim de dá-la a outro melhor do que tu.

29 Aquele que é a verdade de Israel não mente, nem se arrepende, pois não é um homem para se arrepender”.

30 Saul respondeu: “Pequei, mas rogo-te que (continues) a honrar-me na presença dos anciãos de meu povo e diante de Israel. Volta comigo, para eu adorar o Senhor, teu Deus!”.

31 Samuel voltou, pois, com o rei e este adorou o Senhor.

32 Samuel disse: “Trazei-me Agag, rei de Amalec”. Aproximou-se Agag, cheio de alegria, dizendo: “Certamente passou a amargura da morte!”.

33 “Tua espada – disse-lhe Samuel – privou as mulheres de seus filhos; agora, é tua mãe que será uma mulher sem filho.” E

obedientia quam victimæ, et auscultare magis quam offerre adipem arietum.

23Quoniam quasi peccatum ariolandi est, repugnare: et quasi scelus idololatriæ, nolle acquiescere. Pro eo ergo quod abjecisti sermonem Domini, abjecit te Dominus ne sis rex.

24Dixitque Saul ad Samuelem: Peccavi, quia prævaricatus sum sermonem Domini et verba tua, timens populum, et obediens voci eorum.

25Sed nunc porta, quæso, peccatum meum, et revertere mecum, ut adorem Dominum.

26Et ait Samuel ad Saul: Non revertar tecum, quia projecisti sermonem Domini, et projecit te Dominus ne sis rex super Israël.

27Et conversus est Samuel ut abiret: ille autem apprehendit summitatem pallii ejus, quæ et scissa est.

28Et ait ad eum Samuel: Scidit Dominus regnum Israël a te hodie, et tradidit illud proximo tuo meliori te.

29Porro triumphator in Israël non parcet, et pœnitudine non flectetur: neque enim homo est ut agat pœnitentiam.

30At ille ait: Peccavi: sed nunc honora me coram senioribus populi mei et coram Israël, et revertere mecum, ut adorem Dominum Deum tuum.

31Reversus ergo Samuel secutus est Saulem: et adoravit Saul Dominum.

32Dixitque Samuel: Adducite ad me Agag regem Amalec. Et oblatus est ei Agag, pinguissimus et tremens. Et dixit Agag: Siccine separat amara mors?

33Et ait Samuel: Sicut fecit absque liberis mulieres gladius tuus, sic absque liberis erit inter mulieres mater tua. Et in frustra concidit eum Samuel coram Domino in Galgalis.

34Abiit autem Samuel in Ramatha: Saul vero ascendit in domum suam in Gabaa.

35Et non vidit Samuel ultra Saul usque ad diem mortis suæ: verumtamen lugebat Samuel Saulem, quoniam Dominum

Samuel fê-lo em pedaços diante do Senhor, em Gálgala.

34 Depois disso, Samuel retirou-se para Ramá e Saul voltou para a sua casa, em Gabaá de Saul.

35 O profeta não tornou mais a ver Saul até o dia de sua morte. Samuel afligia-se por causa de Saul, por se ter o Senhor arrependido de tê-lo feito rei de Israel.

pœnitebat quod constituisset eum regem super Israël.

## 1 Samuel 16

1 O Senhor disse-lhe: "Até quando chorarás tu Saul, tendo-o eu rejeitado da realeza de Israel? Enche o teu corno de óleo. Vai; envio-te a Jessé de Belém, porque escolhi um rei entre os seus filhos".

2 Samuel respondeu: "Como hei de ir? Se Saul souber, ele me matará". O Senhor disse: "Levarás contigo uma novilha e dirás que vais oferecer um sacrifício ao Senhor.

3 Convidarás Jessé ao sacrifício e eu te mostrarei o que deverás fazer. Ungirás para mim aquele que eu mandar".

4 Fez Samuel como o Senhor queria. Ao chegar a Belém, os anciãos da cidade vieram-lhe ao encontro, inquietos: "É de paz a tua vinda?" – perguntaram-lhe –.

5 "Sim" – disse ele –. "Venho oferecer um sacrifício ao Senhor. Purificai-vos para a cerimônia." Ele mesmo purificou Jessé e seus filhos e os convidou ao sacrifício.

6 Logo que entraram, Samuel viu Eliab e pensou: "Certamente é esse o ungido do Senhor".

7 Mas, o Senhor disse-lhe: "Não te deixes impressionar pelo seu belo aspecto, nem pela sua alta estatura, porque eu o rejeitei. O que o homem vê não é o que importa: o homem vê a face, mas o Senhor olha o coração".

8 Jessé chamou Abinadab e fê-lo passar diante de Samuel. "Não é tampouco este – pensou Samuel – que o Senhor escolheu."

## Regum I 16

1Dixitque Dominus ad Samuelem: Usquequo tu luges Saul, cum ego projecerim eum ne regnet super Israël? Imple cornu tuum oleo, et veni, ut mittam te ad Isai Bethlehemitem: providi enim in filiis ejus mihi regem.

2Et ait Samuel: Quomodo vadam? audiet enim Saul, et interficiet me. Et ait Dominus: Vitulum de armento tolles in manu tua, et dices: Ad immolandum Domino veni.

3Et vocabis Isai ad victimam, et ego ostendam tibi quid facias, et unges quemcumque monstravero tibi.

4Fecit ergo Samuel sicut locutus est ei Dominus. Venitque in Bethlehem, et admirati sunt seniores civitatis occurrentes ei: dixeruntque: Pacificusne est ingressus tuus?

5Et ait: Pacificus: ad immolandum Domino veni: sanctificamini, et venite mecum ut immolem. Sanctificavit ergo Isai et filios ejus, et vocavit eos ad sacrificium.

6Cumque ingressi essent, vidit Eliab, et ait: Num coram Domino est christus ejus?

7Et dixit Dominus ad Samuelem: Ne respicias vultum ejus, neque altitudinem staturæ ejus: quoniam abjeci eum, nec juxta intuitum hominis ego judico: homo enim videt ea quæ parent, Dominus autem intuetur cor.

8Et vocavit Isai Abinadab, et adduxit eum coram Samuele. Qui dixit: Nec hunc elegit Dominus.

9Adduxit autem Isai Samma, de quo ait: Etiam hunc non elegit Dominus.

10Adduxit itaque Isai septem filios suos coram Samuele: et ait Samuel ad Isai: Non elegit Dominus ex istis.

[9] Jessé fez passar Hosama. “Não é ainda este que escolheu o Senhor” – pensou Samuel.

[10] Jessé mandou vir assim os seus sete filhos diante do profeta, que lhe disse: “O Senhor não escolheu nenhum deles”.

[11] E ajuntou: “Estão aqui todos os teus filhos?”. “Resta ainda o mais novo – confessou Jessé –, que está pastoreando as ovelhas.” Samuel ordenou a Jessé: “Manda buscá-lo, pois não nos poremos à mesa antes que ele esteja aqui”.

[12] E Jessé mandou buscá-lo. Ele era louro, de belos olhos e de formosa aparência. O Senhor disse: “Vamos, unge-o: é ele”.

[13] Samuel tomou o corno de óleo e ungiu-o no meio dos seus irmãos. E, a partir daquele momento, o Espírito do Senhor apoderou-se de Davi. Samuel, porém, retomou o caminho de Ramá.

[14] O Espírito do Senhor retirou-se de Saul e um espírito mau veio sobre ele, enviado pelo Senhor.

[15] Os homens de Saul disseram-lhe: “Eis que um mau espírito de Deus veio sobre ti.

[16] Que nosso senhor ordene e teus servos aqui presentes procurarão um homem que saiba tocar harpa e, quando o mau espírito de Deus estiver sobre ti ele tocará o instrumento para acalmar-te”.

[17] “Está bem – respondeu Saul –, procurai-me um bom músico e trazei-mo.”

[18] Um dos servos declarou: “Conheço um filho de Jessé de Belém que sabe tocar muito bem: é valente e forte, fala bem, tem um belo rosto e o Senhor está com ele”.

[19] Saul mandou mensageiros a Jessé, para dizer-lhe: “Manda-me o teu filho Davi, o pastor”.

[20] Jessé tomou um jumento carregado com pão, um odre de vinho e um cabrito e mandou esses presentes a Saul, por seu filho.

[21] Davi chegou à casa do rei e apresentou-se a ele. Saul afeiçoou-se a Davi e o fez seu escudeiro.

[11]Dixitque Samuel ad Isai: Numquid jam completi sunt filii? Qui respondit: Adhuc reliquus est parvulus, et pascit oves. Et ait Samuel ad Isai: Mitte, et adduc eum: nec enim discumbemus priusquam huc ille veniat.

[12]Misit ergo, et adduxit eum. Erat autem rufus, et pulcher aspectu, decoraque facie: et ait Dominus: Surge, unge eum: ipse est enim.

[13]Tulit ergo Samuel cornu olei, et unxit eum in medio fratrum ejus: et directus est spiritus Domini a die illa in David, et deinceps. Surgensque Samuel abiit in Ramatha.

[14]Spiritus autem Domini recessit a Saul, et exagitabat eum spiritus nequam a Domino.

[15]Dixeruntque servi Saul ad eum: Ecce spiritus Dei malus exagitat te.

[16]Jubeat dominus noster, et servi tui qui coram te sunt quærent hominem scientem psallere cithara, ut quando arripuerit te spiritus Domini malus, psallat manu sua, et levius feras.

[17]Et ait Saul ad servos suos: Providete ergo mihi aliquem bene psallentem, et adducite eum ad me.

[18]Et respondens unus de pueris, ait: Ecce vidi filium Isai Bethlehemitem scientem psallere, et fortissimum robore, et virum bellicosum, et prudentem in verbis, et virum pulchrum: et Dominus est cum eo.

[19]Misit ergo Saul nuntios ad Isai, dicens: Mitte ad me David filium tuum, qui est in pascuis.

[20]Tulit itaque Isai asinum plenum panibus, et lagenam vini, et hædum de capris unum, et misit per manum David filii sui Sauli.

[21]Et venit David ad Saul, et stetit coram eo: at ille dilexit eum nimis, et factus est ejus armiger.

[22]Misitque Saul ad Isai, dicens: Stet David in conspectu meo: invenit enim gratiam in oculis meis.

[23]Igitur quandocumque spiritus Domini malus arripiebat Saul, David tollebat citharam, et percutiebat manu sua, et refocillabatur Saul, et levius habebat: recedebat enim ab eo spiritus malus.

[22] Mandou então dizer a Jessé: “Peço-te que deixes Davi a meu serviço, porque ele me é simpático”.

[23] E sempre que o espírito mau de Deus acometia o rei, Davi tomava a harpa e tocava. Saul acalmava-se, sentia-se aliviado e o espírito mau o deixava.

## 1 Samuel 17

[1] Mobilizaram os filisteus as suas tropas para a guerra e concentraram-se em Soco, de Judá. Acamparam entre Soco e Azeca, em Afes-Domin.

[2] Saul e os israelitas mobilizaram-se de seu lado e acamparam no vale do Terebinto, pondo-se em linha de combate contra os filisteus.

[3] Estes estavam num lado da montanha e Israel na colina defronte; o vale os separava.

[4] Saiu do acampamento dos filisteus um campeão chamado Golias, de Gat, cujo talhe era de seis côvados e um palmo.

[5] Trazia na cabeça um capacete de bronze e no corpo uma couraça de escamas, cujo peso era de cinco mil siclos de bronze.

[6] Tinha perneiras de bronze e um dardo de bronze entre os ombros.

[7] O cabo de sua lança era como o cilindro de um tear e sua ponta de ferro pesava seiscentos siclos. Um escudeiro o precedia.

[8] Apresentou-se ele diante das tropas israelitas e gritou-lhes: “Por que viestes dispostos a uma batalha? Não sou eu filisteu e vós os escravos de Saul? Escolhei dentre vós um homem que desça contra mim.

[9] Se ele me vencer, batendo-se comigo e me matar, seremos vossos escravos; mas, se eu o vencer e o matar, então sois vós que sereis nossos escravos e nos servireis!”.

[10] E ajuntou: “Lanço hoje este desafio ao exército de Israel: dai-me um homem para lutarmos juntos!”.

## Regum I 17

[1]Congregantes autem Philisthiim agmina sua in prælium, convenerunt in Socho Judæ: et castrametati sunt inter Socho et Azeca in finibus Dommim.

[2]Porro Saul et filii Israël congregati venerunt in Vallem terebinthi, et direxerunt aciem ad pugnandum contra Philisthiim.

[3]Et Philisthiim stabant super montem ex parte hac, et Israël stabat supra montem ex altera parte: vallisque erat inter eos.

[4]Et egressus est vir spurius de castris Philisthinorum nomine Goliath, de Geth, altitudinis sex cubitorum et palmi:

[5]et cassis ærea super caput ejus, et lorica squamata induebatur. Porro pondus loricæ ejus, quinque millia siclorum æris erat:

[6]et ocreas æreas habebat in cruribus, et clypeus æreus tegebat humeros ejus.

[7]Hastile autem hastæ ejus erat quasi liciatorium texentium: ipsum autem ferrum hastæ ejus sexcentos siclos habebat ferri: et armiger ejus antecedebat eum.

[8]Stansque clamabat adversum phalangas Israël, et dicebat eis: Quare venistis parati ad prælium? numquid ego non sum Philisthæus, et vos servi Saul? eligite ex vobis virum, et descendat ad singulare certamen.

[9]Si quiverit pugnare mecum, et percusserit me, erimus vobis servi: si autem ego prævaluero, et percussero eum, vos servi eritis, et servietis nobis.

[10]Et aiebat Philisthæus: Ego exprobravi agminibus Israël hodie: date mihi virum, et ineat mecum singulare certamen.

[11]Audiens autem Saul et omnes Israëlitæ sermones Philisthæi hujuscemodi, stupebant, et metuebant nimis.

11 Saul e todo o Israel ouviram essas palavras do filisteu e ficaram consternados, cheios de medo.

12 Ora, Davi era um dos oito filhos de um efrateu de Belém de Judá, chamado Jessé, já idoso no tempo de Saul.

13 Seus três filhos mais velhos tinham seguido Saul na guerra. Chamavam-se: o primogênito Eliab, Abinadab o segundo e o terceiro Hosama.

14 Davi era o mais novo. Os três mais velhos estavam com Saul

15 e Davi ora ia ao acampamento de Saul, ora voltava para apascentar o rebanho de seu pai, em Belém.

16 O filisteu aproximava-se pela manhã e pela tarde e isso por quarenta dias seguidos.

17 Um dia, disse Jessé ao seu filho Davi: “Toma para teus irmãos um efá de grão torrado e estes dez pães e apressa-te a levá-los aos teus irmãos no acampamento.

18 Entrega estes dez queijos ao chefe dos mil. Informa-te se teus irmãos vão bem e traze algo de sua parte como prova”.

19 Eles estavam com Saul e todos os homens de Israel no vale do Terebinto, em guerra com os filisteus.

20 No dia seguinte pela manhã, Davi, confiando o rebanho a um pastor, tomou sua bagagem e partiu, como lhe ordenara Jessé. Chegou ao acampamento no momento em que saía o exército para a batalha, levantando o grito de guerra.

21 Israel e os filisteus puseram-se em linha de combate, tropa contra tropa.

22 Davi entregou sua carga ao guarda das bagagens e correu às fileiras para informar-se de seus irmãos.

23 Enquanto lhes falava, eis que o campeão filisteu, Golias, de Gat, avançou para fora das fileiras do seu exército, proferindo o mesmo desafio como nos dias precedentes, de modo que Davi podia ouvi-lo.

12David autem erat filius viri Ephrathæi, de quo supra dictum est, de Bethlehem Juda, cui nomen erat Isai, qui habebat octo filios, et erat vir in diebus Saul senex, et grandævus inter viros.

13Abierunt autem tres filii ejus majores post Saul in prælium: et nomina trium filiorum ejus qui perrexerunt ad bellum, Eliab primogenitus, et secundus Abinadab, tertiusque Samma.

14David autem erat minimus. Tribus ergo majoribus secutis Saulem,

15abiit David, et reversus est a Saul ut pasceret gregem patris sui in Bethlehem.

16Procedebat vero Philisthæus mane et vespere, et stabat quadraginta diebus.

17Dixit autem Isai ad David filium suum: Accipe fratribus tuis ephi polentæ, et decem panes istos, et curre in castra ad fratres tuos,

18et decem formellas casei has deferes ad tribunum: et fratres tuos visitabis, si recte agant: et cum quibus ordinati sunt, disce.

19Saul autem, et illi, et omnes filii Israël, in Valle terebinthi pugnabant adversum Philisthiim.

20Surrexit itaque David mane, et commendavit gregem custodi: et onustus abiit, sicut præceperat ei Isai. Et venit ad locum Magala, et ad exercitum, qui egressus ad pugnam vociferatus erat in certamine.

21Direxerat enim aciem Israël, sed et Philisthiim ex adverso fuerant præparati.

22Derelinquens ergo David vasa quæ attulerat sub manu custodis ad sarcinas, cucurrit ad locum certaminis, et interrogabat si omnia recte agerentur erga fratres suos.

23Cumque adhuc ille loqueretur eis, apparuit vir ille spurius ascendens, Goliath nomine, Philisthæus de Geth, de castris Philisthinorum: et loquente eo hæc eadem verba audivit David.

24Omnes autem Israëlitæ, cum vidissent virum, fugerunt a facie ejus, timentes eum valde.

25Et dixit unus quispiam de Israël: Num vidistis virum hunc, qui ascendit? ad

[24] Todo o Israel recuava à vista do homem, tremendo de medo.

[25] "Vedes – diziam eles –, esse homem que avança? Ele vem insultar Israel. Aquele que o matar, o rei o cumulará de favores, lhe dará sua filha e isentará de impostos em Israel a casa de seu pai."

[26] Davi perguntou aos que estavam perto dele: "Que será feito àquele que ferir esse filisteu e tirar o opróbrio que pesa sobre Israel? E quem é esse filisteu incircunciso para insultar desse modo o exército do Deus vivo?".

[27] E deram-lhe a mesma resposta: "Isto será feito a quem o ferir".

[28] Eliab, seu irmão mais velho, ouvindo-o falar assim, encolerizou-se: "Por que vieste aqui? Com quem deixaste tuas ovelhas no deserto? Conheço a tua pretensão e a tua má índole. Foi para ver a batalha que vieste!".

[29] "Que fiz eu de mal?" – disse Davi –. "Nada mais fiz que uma simples pergunta!"

[30] E afastou-se de seu irmão, indo perguntar a outros, dos quais obteve sempre as mesmas respostas.

[31] As palavras de Davi foram ouvidas e comunicadas a Saul, que o mandou vir à sua presença.

[32] Davi disse-lhe: "Ninguém desanime por causa desse filisteu! Teu servo irá combatê-lo".

[33] "Combatê-lo, tu?!" – exclamou o rei –. "Não é possível. Não passas de um menino e ele é um homem de guerra desde a sua mocidade."

[34] Davi respondeu a Saul: "Quando o teu servo apascentava as ovelhas do seu pai e vinha um leão ou um urso roubar uma ovelha do rebanho,

[35] eu o perseguia e o matava, tirando-lhe a ovelha da boca. E se ele se levantava contra mim, agarrava-o pela goela e estrangulava-o.

[36] Assim como o teu servo matou o leão e o urso, assim fará ele a esse filisteu

exprobrandum enim Israëli ascendit. Virum ergo qui percusserit eum, ditabit rex divitiis magnis, et filiam suam dabit ei, et domum patris ejus faciet absque tributo in Israël.

[26]Et ait David ad viros qui stabant secum, dicens: Quid dabitur viro qui percusserit Philisthæum hunc, et tulerit opprobrium de Israël? quis enim est hic Philisthæus incircumcisus, qui exprobravit acies Dei viventis?

[27]Referebat autem ei populus eumdem sermonem, dicens: Hæc dabuntur viro qui percusserit eum.

[28]Quod cum audisset Eliab frater ejus major, loquente eo cum aliis, iratus est contra David, et ait: Quare venisti, et quare dereliquisti pauculas oves illas in deserto? Ego novi superbiam tuam, et nequitiam cordis tui: quia ut videres prælium, descendisti.

[29]Et dixit David: Quid feci? numquid non verbum est?

[30]Et declinavit paululum ab eo ad alium: dixitque eumdem sermonem. Et respondit ei populus verbum sicut prius.

[31]Audita sunt autem verba quæ locutus est David, et annuntiata in conspectu Saul.

[32]Ad quem cum fuisset adductus, locutus est ei: Non concidat cor cujusquam in eo: ego servus tuus vadam, et pugnabo adversus Philisthæum.

[33]Et ait Saul ad David: Non vales resistere Philisthæo isti, nec pugnare adversus eum, quia puer es: hic autem vir bellator est ab adolescentia sua.

[34]Dixitque David ad Saul: Pascebat servus tuus patris sui gregem, et veniebat leo vel ursus, et tollebat arietem de medio gregis:

[35]et persequebar eos, et percutiebam, eruebamque de ore eorum: et illi consurgebant adversum me, et apprehendebam mentum eorum, et suffocabam, interficiebamque eos.

[36]Nam et leonem et ursum interfeci ego servus tuus: erit igitur et Philisthæus hic incircumcisus quasi unus ex eis. Nunc vadam, et auferam opprobrium populi: quoniam quis

incircunciso, que insultou os exércitos do Deus vivo".

37 "O Senhor – acrescentou –, que me salvou das garras do leão e do urso, me salvará também das mãos desse filisteu." "Vai – disse Saul a Davi –, e que o Senhor esteja contigo!"

38 O rei vestiu Davi com sua armadura, pôs-lhe na cabeça um capacete de bronze e armou-o de uma couraça.

39 Davi cingiu a espada de Saul por cima de sua armadura e tentou andar com aquela equipagem inusitada. Mas disse a Saul: "Não posso andar com isso, pois não estou habituado!".

40 E, tirando a armadura, tomou seu cajado e escolheu no regato cinco pedras lisas, pondo-as no alforje de pastor que lhe servia de bolsa. Em seguida, com a sua funda na mão, avançou contra o filisteu.

41 De seu lado, o filisteu, precedido de seu escudeiro, aproximou-se de Davi,

42 mediu-o com os olhos e, vendo que era jovem, louro e de delicado aspecto, desprezou-o.

43 Disse-lhe: "Sou eu algum cão, para vires a mim com um cajado?". E amaldiçoou-o em nome de seus deuses.

44 "Vem – continuou ele – e eu darei a tua carne às aves do céu e aos animais da terra!"

45 Davi respondeu: "Tu vens contra mim com espada, lança e escudo; eu, porém, vou contra ti em nome do Senhor dos exércitos, do Deus das fileiras de Israel, que tu insultaste.

46 Hoje mesmo, o Senhor te entregará nas minhas mãos. Eu vou te matar, vou cortar tua cabeça. E darei os cadáveres do exército dos filisteus às aves do céu e aos animais da terra. Toda a terra saberá que há um Deus em Israel;

47 e toda essa multidão saberá que não é com a espada nem com a lança que o Senhor triunfa, pois a batalha é do Senhor e ele vos entregou em nossas mãos!".

est iste Philisthæus incircumcisus, qui ausus est maledicere exercitui Dei viventis?

37Et ait David: Dominus qui eripuit me de manu leonis, et de manu ursi, ipse me liberabit de manu Philisthæi hujus. Dixit autem Saul ad David: Vade, et Dominus tecum sit.

38Et induit Saul David vestimentis suis, et imposuit galeam æream super caput ejus, et vestivit eum lorica.

39Accinctus ergo David gladio ejus super vestem suam, cœpit tentare si armatus posset incedere: non enim habebat consuetudinem. Dixitque David ad Saul: Non possum sic incedere, quia non usum habeo. Et deposuit ea,

40et tulit baculum suum, quem semper habebat in manibus: et elegit sibi quinque limpidissimos lapides de torrente, et misit eos in peram pastoralem quam habebat secum, et fundam manu tulit: et processit adversum Philisthæum.

41Ibat autem Philisthæus incedens, et appropinquans adversum David, et armiger ejus ante eum.

42Cumque inspexisset Philisthæus, et vidisset David, despexit eum. Erat enim adolescens, rufus, et pulcher aspectu.

43Et dixit Philisthæus ad David: Numquid ego canis sum, quod tu venis ad me cum baculo? Et maledixit Philisthæus David in diis suis:

44dixitque ad David: Veni ad me, et dabo carnes tuas volatilibus cæli et bestiis terræ.

45Dixit autem David ad Philisthæum: Tu venis ad me cum gladio, et hasta, et clypeo: ego autem venio ad te in nomine Domini exercituum, Dei agminum Israël quibus exprobrasti

46hodie, et dabit te Dominus in manu mea, et percutiam te, et auferam caput tuum a te: et dabo cadavera castrorum Philisthiim hodie volatilibus cæli, et bestiis terræ, ut sciat omnis terra quia est Deus in Israël,

47et noverit universa ecclesia hæc, quia non in gladio nec in hasta salvat Dominus: ipsius

48 Levantou-se o filisteu e marchou contra Davi. Este também correu para a linha inimiga ao encontro do filisteu.

49 Pôs a mão no alforje, tomou uma pedra e arremessou-a com a funda, ferindo o filisteu na fronte. A pedra penetrou-lhe na fronte e o gigante caiu com o rosto por terra.

50 Assim Davi venceu o filisteu, ferindo-o de morte com uma funda e uma pedra. E como não tinha espada na mão,

51 correu ao filisteu, subiu-lhe em cima, arrancou-lhe a espada da bainha e acabou de matá-lo, cortando-lhe a cabeça. Vendo morto o seu campeão, os filisteus fugiram.

52 Os homens de Israel e de Judá levantaram-se então, soltando gritos de guerra e perseguiram os inimigos até a entrada de Gat e até as portas de Acaron. Os cadáveres dos filisteus juncavam o caminho desde Saraim até Gat e até Acaron.

53 Voltando da perseguição, os israelitas saquearam o acampamento dos inimigos.

54 Davi tomou a cabeça do filisteu e mandou levá-la para Jerusalém. Conservou, porém, em sua própria tenda a armadura de Golias.

55 Quando Saul viu Davi partir ao encontro do filisteu, disse a Abner, seu general: "De quem é filho esse jovem, Abner?". – "Por tua vida, ó rei – respondeu Abner –, "não o sei."

56 Disse-lhe o rei: "Informa-te, pois, de quem é filho esse jovem".

57 E quando voltou Davi, depois de ter matado o filisteu, levou-o Abner à presença de Saul, tendo ainda na mão a cabeça de Golias.

58 Saul perguntou-lhe: "Quem é o teu pai, ó jovem?". "Eu sou filho de Jessé de Belém, teu servo" – respondeu Davi.

enim est bellum, et tradet vos in manus nostras.

48Cum ergo surrexisset Philisthæus, et veniret, et appropinquaret contra David, festinavit David et cucurrit ad pugnam ex adverso Philisthæi.

49Et misit manum suam in peram, tulitque unum lapidem, et funda jecit, et circumducens percussit Philisthæum in fronte: et infixus est lapis in fronte ejus, et cecidit in faciem suam super terram.

50Prævaluitque David adversum Philisthæum in funda et lapide, percussumque Philisthæum interfecit. Cumque gladium non haberet in manu David,

51cucurrit, et stetit super Philisthæum, et tulit gladium ejus, et eduxit eum de vagina sua: et interfecit eum, præciditque caput ejus. Videntes autem Philisthiim quod mortuus esset fortissimus eorum, fugerunt.

52Et consurgentes viri Israël et Juda vociferati sunt, et persecuti sunt Philisthæos usque dum venirent in vallem, et usque ad portas Accaron: cecideruntque vulnerati de Philisthiim in via Saraim, et usque ad Geth, et usque ad Accaron.

53Et revertentes filii Israël postquam persecuti fuerant Philisthæos, invaserunt castra eorum.

54Assumens autem David caput Philisthæi, attulit illud in Jerusalem: arma vero ejus posuit in tabernaculo suo.

55Eo autem tempore quo viderat Saul David egredientem contra Philisthæum, ait ad Abner principem militiæ: De qua stirpe descendit hic adolescens, Abner? Dixitque Abner: Vivit anima tua, rex, si novi.

56Et ait rex: Interroga tu, cujus filius sit iste puer.

57Cumque regressus esset David, percusso Philisthæo, tulit eum Abner, et introduxit coram Saule, caput Philisthæi habentem in manu.

58Et ait ad eum Saul: De qua progenie es, o adolescens? Dixitque David: Filius servi tui Isai Bethlehemitæ ego sum.

## 1 Samuel 18

[1] Tendo Davi acabado de falar com Saul, a alma de Jônatas apegou-se à alma de Davi e Jônatas começou a amá-lo como a si mesmo.

[2] Naquele mesmo dia, Saul o reteve em sua casa e não o deixou voltar para a casa de seu pai.

[3] Jônatas fez um pacto com Davi, pois o amava como a si mesmo.

[4] Tirou o seu manto, deu-o a Davi, bem como a sua armadura, sua espada, seu arco e seu cinto.

[5] Saul incumbiu Davi de diversas missões e todas foram muito frutuosas. Colocou-o à frente dos seus guerreiros e ele ganhou a simpatia de todo o povo, inclusive dos servos do rei.

[6] Voltando o exército, depois de Davi ter matado o filisteu, de todas as cidades de Israel saíam as mulheres ao encontro do rei Saul, cantando e dançando alegremente, ao som de tamborins e címbalos.

[7] E enquanto dançavam, diziam umas às outras: "Saul matou seus milhares e Davi seus dez milhares".

[8] Saul irritou-se em extremo e desagradou-lhe tal canção. "Dão dez mil a Davi – disse ele – e a mim apenas mil! Só lhe falta a coroa!"

[9] E a partir daquele dia, Saul olhou Davi com maus olhos.

[10] No dia seguinte, apoderou-se dele o mau espírito de Deus e teve um acesso de delírio em sua casa. Como nos outros dias, Davi pôs-se a tocar a cítara.

[11] Saul, que tinha uma lança na mão, arremessou-a contra Davi, dizendo: "Vou cravá-lo na parede!". Mas Davi se desviou do golpe por duas vezes.

[12] Saul temia Davi, porque o Senhor estava com o jovem, ao passo que se tinha retirado de Saul.

## Regum I 18

[1]Et factum est cum complesset loqui ad Saul, anima Jonathæ conglutinata est animæ David, et dilexit eum Jonathas quasi animam suam.

[2]Tulitque eum Saul in die illa, et non concessit ei ut reverteretur in domum patris sui.

[3]Inierunt autem David et Jonathas fœdus: diligebat enim eum quasi animam suam.

[4]Nam expoliavit se Jonathas tunica qua erat indutus, et dedit eam David, et reliqua vestimenta sua, usque ad gladium et arcum suum, et usque ad balteum.

[5]Egrediebatur quoque David ad omnia quæcumque misisset eum Saul, et prudenter se agebat: posuitque eum Saul super viros belli, et acceptus erat in oculis universi populi, maximeque in conspectu famulorum Saul.

[6]Porro cum reverteretur percusso Philisthæo David, egressæ sunt mulieres de universis urbibus Israël, cantantes, chorosque ducentes in occursum Saul regis, in tympanis lætitiæ, et in sistris.

[7]Et præcinebant mulieres, ludentes, atque dicentes: Percussit Saul mille, et David decem millia.

[8]Iratus est autem Saul nimis, et displicuit in oculis ejus sermo iste: dixitque: Dederunt David decem millia, et mihi mille dederunt: quid ei superest, nisi solum regnum?

[9]Non rectis ergo oculis Saul aspiciebat David a die illa et deinceps.

[10]Post diem autem alteram, invasit spiritus Dei malus Saul, et prophetabat in medio domus suæ: David autem psallebat manu sua, sicut per singulos dies. Tenebatque Saul lanceam,

[11]et misit eam, putans quod configere posset David cum pariete: et declinavit David a facie ejus secundo.

[12]Et timuit Saul David, eo quod Dominus esset cum eo, et a se recessisset.

[13]Amovit ergo eum Saul a se, et fecit eum tribunum super mille viros: et egrediebatur, et intrabat in conspectu populi.

[13] Afastou-o então de si, estabelecendo-o chefe de mil homens, à frente dos quais Davi empreendia as suas expedições.

[14] Saía-se bem em todas as suas empresas, porque o Senhor estava com ele.

[15] Saul, vendo-o tão engenhoso, teve medo dele.

[16] Mas todos em Israel e Judá o amavam, porque ele entrava e saía diante deles.

[17] Saul disse a Davi: "Eis minha filha mais velha, Merob, que eu te darei por mulher, contanto que sejas valoroso e combatas nas guerras do Senhor". Saul pensava: "Não é bom que o fira a minha mão, mas antes a dos filisteus".

[18] Davi respondeu: "Quem sou eu? E o que é a minha vida ou a família de meu pai em Israel, para que me torne genro do rei?".

[19] Ora, tendo chegado o tempo em que Merob, filha de Saul, devia ser dada a Davi, deram-na em casamento a Adriel, o molatita.

[20] Ora, Micol, filha de Saul, amava Davi. E contaram-no a Saul, que se alegrou com isso.

[21] "Vou dar-lhe Micol – pensava Saul –, para que ela lhe seja uma armadilha e ele caia na mão dos filisteus." Saul disse, pois, a Davi pela segunda vez: "Agora vais tornar-te meu genro".

[22] E ordenou aos seus servos que dissessem em segredo a Davi: "O rei afeiçoou-se a ti e todos os seus servos te amam. Torna-te genro do rei".

[23] Os servos de Saul repetiram essas palavras aos ouvidos de Davi, mas este respondeu: "Parece-vos pouca coisa ser genro do rei? Eu sou pobre e de condição humilde".

[24] Os servos de Saul referiram-lhe as palavras de Davi.

[25] Saul ordenou: "Falarei assim a Davi que o rei só pede como dote cem prepúcios de filisteus, para vingar-se dos seus inimigos". Seu desígnio era entregar Davi nas mãos dos filisteus.

[14]In omnibus quoque viis suis David prudenter agebat, et Dominus erat cum eo.

[15]Vidit itaque Saul quod prudens esset nimis, et cœpit cavere eum.

[16]Omnis autem Israël et Juda diligebat David: ipse enim ingrediebatur et egrediebatur ante eos.

[17]Dixitque Saul ad David: Ecce filia mea major Merob: ipsam dabo tibi uxorem: tantummodo esto vir fortis, et præliare bella Domini. Saul autem reputabat, dicens: Non sit manus mea in eum, sed sit super eum manus Philisthinorum.

[18]Ait autem David ad Saul: Quis ego sum, aut quæ est vita mea, aut cognatio patris mei in Israël, ut fiam gener regis?

[19]Factum est autem tempus cum deberet dari Merob filia Saul David, data est Hadrieli Molathitæ uxor.

[20]Dilexit autem David Michol filia Saul altera. Et nuntiatum est Saul, et placuit ei.

[21]Dixitque Saul: Dabo eam illi, ut fiat ei in scandalum, et sit super eum manus Philisthinorum. Dixitque Saul ad David: In duabus rebus gener meus eris hodie.

[22]Et mandavit Saul servis suis: Loquimini ad David clam me, dicentes: Ecce places regi, et omnes servi ejus diligunt te: nunc ergo esto gener regis.

[23]Et locuti sunt servi Saul in auribus David omnia verba hæc. Et ait David: Num parum videtur vobis, generum esse regis? ego autem sum vir pauper et tenuis.

[24]Et renuntiaverunt servi Saul dicentes: Hujuscemodi verba locutus est David.

[25]Dixit autem Saul: Sic loquimini ad David: Non habet rex sponsalia necesse, nisi tantum centum præputia Philisthinorum, ut fiat ultio de inimicis regis. Porro Saul cogitabat tradere David in manus Philisthinorum.

[26]Cumque renuntiassent servi ejus David verba quæ dixerat Saul, placuit sermo in oculis David, ut fieret gener regis.

[27]Et post paucos dies surgens David, abiit cum viris qui sub eo erant. Et percussit ex Philisthiim ducentos viros, et attulit eorum

[26] Transmitiram os servos a Davi essa mensagem, o qual se agradou da proposta de tornar-se genro do rei.

[27] Antes que expirasse o prazo fixado, Davi partiu com seus homens; matou duzentos filisteus e trouxe os seus prepúcios, entregando-os integralmente ao rei, para se tornar seu genro. Saul deu-lhe por mulher sua filha Micol.

[28] Ele compreendeu que o Senhor estava com Davi. Sua filha Micol o amava.

[29] O rei sentiu com isso redobrar o seu medo. Durante todo o resto de sua vida ele detestou Davi.

[30] Cada vez que os chefes dos filisteus faziam incursões, Davi era mais bem-sucedido que todos os homens de Saul, o que deu ao seu nome grande fama.

præputia et annumeravit ea regi, ut esset gener ejus. Dedit itaque Saul ei Michol filiam suam uxorem.

[28]Et vidit Saul, et intellexit quod Dominus esset cum David. Michol autem filia Saul diligebat eum.

[29]Et Saul magis cœpit timere David: factusque est Saul inimicus David cunctis diebus.

[30]Et egressi sunt principes Philisthinorum. A principio autem egressionis eorum, prudentius se gerebat David quam omnes servi Saul, et celebre factum est nomen ejus nimis.

## 1 Samuel 19

[1] Saul falou ao seu filho Jônatas e a todos os servos, ordenando-lhes que matassem Davi. Mas Jônatas, que tinha grande afeição por Davi,

[2] preveniu-o disso: “Saul, meu pai, procura matar-te. Fica de sobreaviso amanhã cedo; esconde-te.

[3] Sairei em companhia de meu pai, ao campo onde estiveres. Falarei a meu pai, para ver o que ele diz e te avisarei depois”.

[4] Jônatas falou bem de Davi ao seu pai e ajuntou: “Que o rei não faça mal algum ao seu servo Davi, pois que ele nunca te fez mal algum. Ao contrário, prestou-te grandes serviços.

[5] Arriscou a sua vida para matar o filisteu e o Senhor deu uma grande vitória a Israel. Foste testemunha disso e te alegraste. Por que queres pecar contra o sangue inocente, matando Davi sem motivo?”.

[6] Saul ouviu a voz de Jônatas e fez este juramento: “Pela vida do Senhor, Davi não morrerá!”

[7] Então Jônatas chamou Davi e contou-lhe tudo isso. Levou-o em seguida a Saul, para

## Regum I 19

[1]Locutus est autem Saul ad Jonathan filium suum, et ad omnes servos suos, ut occiderent David. Porro Jonathas filius Saul diligebat David valde:

[2]et indicavit Jonathas David, dicens: Quærit Saul pater meus occidere te: quapropter observa te, quæso, mane: et manebis clam, et absconderis.

[3]Ego autem egrediens stabo juxta patrem meum in agro, ubicumque fueris: et ego loquar de te ad patrem meum, et quodcumque videro, nuntiabo tibi.

[4]Locutus est ergo Jonathas de David bona ad Saul patrem suum: dixitque ad eum: Ne pecces rex in servum tuum David, quia non peccavit tibi, et opera ejus bona sunt tibi valde.

[5]Et posuit animam suam in manu sua, et percussit Philisthæum, et fecit Dominus salutem magnam universo Israëli: vidisti, et lætatus es. Quare ergo peccas in sanguine innoxio, interficiens David, qui est absque culpa?

[6]Quod cum audisset Saul, placatus voce Jonathæ, juravit: Vivit Dominus, quia non occidetur.

que ele retomasse o seu lugar como dantes.

8 Tendo recomeçado a guerra, marchou Davi contra os filisteus, combatendo-os e infligindo-lhes uma grande derrota e eles fugiram diante dele.

9 O mau espírito do Senhor, porém, veio novamente sobre Saul. Estava ele sentado em sua casa, com a lança na mão; Davi tocava a cítara.

10 Saul, então, arremessou-lhe a lança, procurando cravá-lo na parede; Davi desviou-se e a lança foi cravar-se na parede. Davi esquivou-se e fugiu naquela mesma noite.

11 Ora, mandou o rei emissários à casa de Davi, para terem-no seguro e assassiná-lo pela manhã. Mas Micol, mulher de Davi, disse-lhe: "Se não fugires esta noite, amanhã serás um homem morto".

12 Fê-lo, pois, descer pela janela e ele fugiu são e salvo.

13 Micol tomou a estátua de um ídolo e a pôs na cama, colocou-lhe em redor da cabeça uma cobertura de pele de cabra e cobriu tudo com um manto.

14 Quando chegaram os enviados de Saul para prender Davi, ela lhes disse: "Ele está doente".

15 Saul mandou-os de novo, com a ordem de vê-lo, dizendo: "Trazei-mo com sua cama e eu o matarei".

16 Tendo chegado os mensageiros, só encontraram na cama a estátua com uma cobertura de pele de cabra no lugar da cabeça.

17 Saul disse a Micol: "Por que me enganaste assim, deixando escapar o meu inimigo?". Micol respondeu: "Porque ele me disse: 'Deixa-me partir, senão te mato!'."

18 Davi fugiu, pois, e foi ocultar-se junto de Samuel, em Ramá, e contou-lhe tudo o que Saul lhe fizera. E foram ambos morar em Naiot.

7Vocavit itaque Jonathas David, et indicavit ei omnia verba hæc: et introduxit Jonathas David ad Saul, et fuit ante eum sicut fuerat heri et nudiustertius.

8Motum est autem rursum bellum: et egressus David, pugnavit adversum Philisthiim: percussitque eos plaga magna, et fugerunt a facie ejus.

9Et factus est spiritus Domini malus in Saul: sedebat autem in domo sua, et tenebat lanceam: porro David psallebat manu sua.

10Nisusque est Saul configere David lancea in pariete, et declinavit David a facie Saul: lancea autem casso vulnere perlata est in parietem, et David fugit, et salvatus est nocte illa.

11Misit ergo Saul satellites suos in domum David, ut custodirent eum, et interficeretur mane. Quod cum annuntiasset David Michol uxor sua, dicens: Nisi salvaveris te nocte hac, cras morieris:

12deposuit eum per fenestram. Porro ille abiit et aufugit, atque salvatus est.

13Tulit autem Michol statuam, et posuit eam super lectum, et pellem pilosam caprarum posuit ad caput ejus, et operuit eam vestimentis.

14Misit autem Saul apparitores, qui raperent David: et responsum est quod ægrotaret.

15Rursumque misit Saul nuntios ut viderent David, dicens: Afferte eum ad me in lecto, ut occidatur.

16Cumque venissent nuntii, inventum est simulacrum super lectum, et pellis caprarum ad caput ejus.

17Dixitque Saul ad Michol: Quare sic illusisti mihi, et dimisisti inimicum meum ut fugeret? Et respondit Michol ad Saul: Quia ipse locutus est mihi: Dimitte me, alioquin interficiam te.

18David autem fugiens salvatus est, et venit ad Samuel in Ramatha, et nuntiavit ei omnia quæ fecerat sibi Saul: et abierunt ipse et Samuel, et morati sunt in Najoth.

19Nuntiatum est autem Sauli a dicentibus: Ecce David in Najoth in Ramatha.

20Misit ergo Saul lictores, ut raperent David: qui cum vidissent cuneum prophetarum

[19] Disseram a Saul: “Davi está em Naiot, perto de Ramá”.

[20] Saul mandou homens para prendê-lo, mas quando viram a comunidade dos profetas em delírio, tendo Samuel à sua frente, o espírito de Deus veio sobre os enviados de Saul que começaram, também eles, a profetizar.

[21] Contaram-no a Saul, que enviou outros mensageiros, mas também estes se puseram a cantar como os primeiros. Saul mandou um terceiro grupo, os quais também profetizaram.

[22] Então ele foi pessoalmente a Ramá. Chegando à grande cisterna de Soco, perguntou: “Onde estão Samuel e Davi?”. “Estão em Naiot – responderam-lhe –, perto de Ramá.”

[23] Mas, no caminho para Naiot, assaltou-o também o espírito de Deus e Saul foi tomado de transes por todo o caminho até chegar a Naiot.

[24] Despiu suas vestes, profetizando diante de Samuel e ficou assim despido, prostrado por terra durante todo o dia e toda a noite. Daí o ditado: “Está Saul também entre os profetas?”.

vaticinantium, et Samuelem stantem super eos, factus est etiam spiritus Domini in illis, et prophetare cœperunt etiam ipsi.

[21]Quod cum nuntiatum esset Sauli, misit et alios nuntios: prophetaverunt autem et illi. Et rursum misit Saul tertios nuntios: qui et ipsi prophetaverunt. Et iratus iracundia Saul,

[22]abiit etiam ipse in Ramatha, et venit usque ad cisternam magnam quæ est in Socho, et interrogavit, et dixit: In quo loco sunt Samuel et David? Dictumque est ei: Ecce in Najoth sunt in Ramatha.

[23]Et abiit in Najoth in Ramatha, et factus est etiam super eum spiritus Domini, et ambulabat ingrediens, et prophetabat usque dum veniret in Najoth in Ramatha.

[24]Et expoliavit etiam ipse se vestimentis suis, et prophetavit cum ceteris coram Samuele, et cecidit nudus tota die illa et nocte. Unde et exivit proverbium: Num et Saul inter prophetas?

## 1 Samuel 20

[1] Partiu Davi de Naiot, perto de Ramá, e veio ter com Jônatas. Disse-lhe: “Que fiz eu? Qual é o meu crime e que mal fiz ao teu pai, para que ele queira matar-me?”.

[2] “Não – respondeu Jônatas –, tu não morrerás! Meu pai não faz coisa alguma, grande ou pequena, sem me dizer. Por que me ocultaria isso? Não é possível!”

[3] Mas Davi insistiu com juramento: “Teu pai bem sabe que eu te sou simpático e por isso deve ter pensado: ‘Jônatas não o saiba para que não se entristeça demasiado’. Por Deus e pela tua vida, há apenas um passo entre mim e a morte!”.

[4] Jônatas perguntou a Davi: “Que queres que eu faça por ti?”.

## Regum I 20

[1]Fugit autem David de Najoth, quæ est in Ramatha, veniensque locutus est coram Jonatha: Quid feci? quæ est iniquitas mea, et quod peccatum meum in patrem tuum, quia quærit animam meam?

[2]Qui dixit ei: Absit, non morieris: neque enim faciet pater meus quidquam grande vel parvum, nisi prius indicaverit mihi: hunc ergo celavit me pater meus sermonem tantummodo? nequaquam erit istud.

[3]Et juravit rursum Davidi. Et ille ait: Scit profecto pater tuus quia inveni gratiam in oculis tuis, et dicet: Nesciat hoc Jonathas, ne forte tristetur. Quinimmo vivit Dominus, et vivit anima tua, quia uno tantum (ut ita dicam) gradu ego morsque dividimur.

5 “Amanhã – disse Davi – é lua nova e eu deveria jantar à mesa do rei. Deixa-me partir para me ocultar no campo até a tarde do terceiro dia.

6 Se teu pai notar minha ausência, podes dizer-lhe que te pedi licença para ir até Belém, minha cidade natal, onde toda a minha família oferece um sacrifício anual.

7 Se ele disser que está bem, o teu servo nada terá a temer; mas se ele, ao contrário, se irritar, fica sabendo que ele decretou a minha perda.

8 Mostra-te amigo para com teu servo, pois que fizeste um pacto comigo em nome do Senhor. Se eu tenho alguma culpa, mata-me tu mesmo; por que fazer-me comparecer diante de teu pai?”

9 Jônatas disse-lhe: “Longe de ti tal coisa! Se eu souber que de fato meu pai resolveu perder-te, juro que te avisarei”.

10 “Mas quem me informará – perguntou Davi – se teu pai te responder duramente?”

11 “Vamos ao campo” – disse-lhe Jônatas. E foram ambos ao campo.

12 Então Jônatas falou: “Por Javé, Deus de Israel! Amanhã ou depois de amanhã sondarei meu pai. Se tudo for favorável a ti e eu não te avisar,

13 então o Senhor me trate com todo o seu rigor! E se meu pai te quiser fazer mal, te avisarei da mesma forma; e te deixarei então partir e poderás estar tranquilo. Que o Senhor esteja contigo, como esteve com meu pai!

14 Mais tarde, se eu estiver ainda vivo, me conservarás tua amizade em nome do Senhor. Mas, se eu morrer,

15 não retires jamais tua benevolência de minha casa, nem mesmo quando o Senhor exterminar da face da terra todos os inimigos de Davi!”.

16 Foi assim que Jônatas fez aliança com a casa de Davi e o Senhor vingou-se dos inimigos de Davi.

4 Et ait Jonathas ad David: Quodcumque dixerit mihi anima tua, faciam tibi.

5 Dixit autem David ad Jonathan: Ecce calendæ sunt crastino, et ego ex more sedere soleo juxta regem ad vescendum: dimitte ergo me ut abscondar in agro usque ad vesperam diei tertiæ.

6 Si respiciens requisierit me pater tuus, respondebis ei: Rogavit me David ut iret celeriter in Bethlehem civitatem suam, quia victimæ solemnes ibi sunt universis contribulibus suis.

7 Si dixerit: Bene: pax erit servo tuo. Si autem fuerit iratus, scito quia completa est malitia ejus.

8 Fac ergo misericordiam in servum tuum, quia fœdus Domini me famulum tuum tecum inire fecisti: si autem est iniquitas aliqua in me, tu me interfice, et ad patrem tuum ne introducas me.

9 Et ait Jonathas: Absit hoc a te: neque enim fieri potest, ut si certe cognovero completam esse patris mei malitiam contra te, non annuntiem tibi.

10 Responditque David ad Jonathan: Quis renuntiabit mihi, si quid forte responderit tibi pater tuus dure de me?

11 Et ait Jonathas ad David: Veni, et egrediamur foras in agrum. Cumque exissent ambo in agrum,

12 ait Jonathas ad David: Domine Deus Israël, si investigavero sententiam patris mei crastino vel perendie, et aliquid boni fuerit super David, et non statim misero ad te, et notum tibi fecero,

13 hæc faciat Dominus Jonathæ, et hæc addat. Si autem perseveraverit patris mei malitia adversum te, revelabo aurem tuam, et dimittam te, ut vadas in pace, et sit Dominus tecum, sicut fuit cum patre meo.

14 Et si vixero, facies mihi misericordiam Domini: si vero mortuus fuero,

15 non auferes misericordiam tuam a domo mea usque in sempiternum, quando eradicaverit Dominus inimicos David, unumquemque de terra: auferat Jonathan de

[17] Jônatas conjurou ainda uma vez a Davi, em nome da amizade que lhe consagrava, pois o amava de toda a sua alma.

[18] "Amanhã – continuou Jônatas – é lua nova e notarão tua ausência.

[19] Descerás, pois, sem falta, depois de amanhã ao lugar onde te escondeste no dia do ajuste e ficarás junto à pedra de Ezel.

[20] Atirarei três flechas para o lado da pedra como se visasse a um alvo.

[21] Depois mandarei meu servo buscar as flechas. Se eu lhe gritar: 'Olha! Estão atrás de ti, apanha-as!'. Então poderás vir, porque tudo te é favorável e não há mal algum a temer, por Deus!

[22] Se, porém, eu disser ao rapaz: 'Olha! As flechas estão diante de ti, um pouco mais longe. Então foge, porque essa é a vontade de Deus.'

[23] Quanto à palavra que nos demos um ao outro, o Senhor seja testemunha entre nós para sempre."

[24] Davi escondeu-se no campo. No dia da lua nova, o rei pôs-se à mesa para comer,

[25] sentando-se, como de costume, numa cadeira junto à parede. Jônatas levantou-se para que Abner pudesse sentar-se ao lado de Saul e o lugar de Davi ficou desocupado.

[26] Naquele dia, Saul não disse nada. "Algo aconteceu-lhe – pensou ele –; provavelmente não esteja puro; deve ter contraído alguma impureza."

[27] No dia seguinte, segundo dia da lua, o lugar de Davi continuava vazio. Saul disse ao seu filho Jônatas: "Por que o filho de Jessé não veio comer, nem ontem nem hoje?".

[28] "Davi pediu-me com instâncias – respondeu Jônatas – para ir a Belém.

[29] Disse-me: 'Deixa-me ir, rogo-te, porque temos na cidade um sacrifício de família, ao qual meu irmão me convidou. Se me queres dar um prazer, permite-me que vá rever meus irmãos'. Por isso não veio ele à mesa do rei."

domo sua, et requirat Dominus de manu inimicorum David.

[16]Pepigit ergo Jonathas fœdus cum domo David: et requisivit Dominus de manu inimicorum David.

[17]Et addidit Jonathas dejerare David, eo quod diligeret illum: sicut enim animam suam, ita diligebat eum.

[18]Dixitque ad eum Jonathas: Cras calendæ sunt, et requireris:

[19]requiretur enim sessio tua usque perendie. Descendes ergo festinus, et venies in locum ubi celandus es in die qua operari licet, et sedebis juxta lapidem cui nomen est Ezel.

[20]Et ego tres sagittas mittam juxta eum, et jaciam quasi exercens me ad signum.

[21]Mittam quoque et puerum, dicens ei: Vade, et affer mihi sagittas.

[22]Si dixero puero: Ecce sagittæ intra te sunt, tolle eas: tu veni ad me, quia pax tibi est, et nihil est mali, vivit Dominus. Si autem sic locutus fuero puero: Ecce sagittæ ultra te sunt: vade in pace, quia dimisit te Dominus.

[23]De verbo autem quod locuti sumus ego et tu, sit Dominus inter me et te usque in sempiternum.

[24]Absconditus est ergo David in agro, et venerunt calendæ, et sedit rex ad comedendum panem.

[25]Cumque sedisset rex super cathedram suam (secundum consuetudinem) quæ erat juxta parietem, surrexit Jonathas, et sedit Abner ex latere Saul: vacuusque apparuit locus David.

[26]Et non est locutus Saul quidquam in die illa: cogitabat enim quod forte evenisset ei, ut non esset mundus, nec purificatus.

[27]Cumque illuxisset dies secunda post calendas, rursus apparuit vacuus locus David. Dixitque Saul ad Jonathan filium suum: Cur non venit filius Isai nec heri nec hodie ad vescendum?

[28]Responditque Jonathas Sauli: Rogavit me obnixe ut iret in Bethlehem,

[29]et ait: Dimitte me, quoniam sacrificium solemne est in civitate, unus de fratribus meis

30 Então Saul encolerizou-se contra Jônatas: "Filho de prostituta – disse-lhe –, não sei eu porventura que és amigo do filho de Jessé, o que é uma vergonha para ti e para tua mãe?

31 Enquanto viver esse homem na terra, não estarás seguro, nem tu nem o teu trono. Vamos! Vai buscá-lo e traze-mo; ele merece a morte!".

32 Jônatas respondeu ao seu pai: "Por que deverá ele morrer? Que fez ele?".

33 Saul brandiu sua lança para feri-lo e Jônatas viu que a morte de Davi era coisa decidida pelo seu pai.

34 Furioso, deixou a mesa sem comer naquele segundo dia da lua. As injúrias que seu pai tinha proferido contra Davi tinham-no afligido profundamente.

35 Na manhã seguinte, Jônatas saiu ao campo e foi ao lugar combinado com Davi, acompanhado de um jovem servo.

36 "Vai – disse ele – e traze-me as setas que vou atirar." Mas, enquanto o rapaz corria, Jônatas atirou outra flecha mais para além dele.

37 Quando chegou ao lugar da flecha, Jônatas gritou-lhe: "Não está a flecha mais para lá de ti?".

38 E ajuntou: "Vamos, apressa-te, não te demores". O servo apanhou a flecha e voltou ao seu senhor; e de nada suspeitou,

39 porque só Jônatas e Davi conheciam o ajuste.

40 Depois disso, entregou Jônatas suas armas ao rapaz, dizendo-lhe: "Vai, leva-as para a cidade".

41 Logo que ele partiu, deixou Davi o seu esconderijo e curvou-se até a terra, prostrando-se três vezes; beijaram-se mutuamente, chorando, e Davi estava ainda mais comovido que o seu amigo.

42 Jônatas disse-lhe: "Vai em paz, agora que demos um ao outro nossa palavra com este juramento: 'O Senhor seja para sempre testemunha entre ti e mim, entre a tua posteridade e a minha!'."

accersivit me: nunc ergo si inveni gratiam in oculis tuis, vadam cito, et videbo fratres meos. Ob hanc causam non venit ad mensam regis.

30Iratus autem Saul adversum Jonathan, dixit ei: Fili mulieris virum ultro rapientis, numquid ignoro quia diligis filium Isai in confusionem tuam, et in confusionem ignominiosæ matris tuæ?

31Omnibus enim diebus quibus filius Isai vixerit super terram, non stabilieris tu, neque regnum tuum. Itaque jam nunc mitte, et adduc eum ad me: quia filius mortis est.

32Respondens autem Jonathas Sauli patri suo, ait: Quare morietur? quid fecit?

33Et arripuit Saul lanceam ut percuteret eum. Et intellexit Jonathas quod definitum esset a patre suo, ut interficeret David.

34Surrexit ergo Jonathas a mensa in ira furoris, et non comedit in die calendarum secunda panem. Contristatus est enim super David, eo quod confudisset eum pater suus.

35Cumque illuxisset mane, venit Jonathas in agrum juxta placitum David, et puer parvulus cum eo.

36Et ait ad puerum suum: Vade, et affer mihi sagittas quas ego jacio. Cumque puer cucurrisset, jecit aliam sagittam trans puerum.

37Venit itaque puer ad locum jaculi quod miserat Jonathas: et clamavit Jonathas post tergum pueri, et ait: Ecce ibi est sagitta porro ultra te.

38Clamavitque iterum Jonathas post tergum pueri, dicens: Festina velociter, ne steteris. Collegit autem puer Jonathæ sagittas, et attulit ad dominum suum:

39et quid ageretur, penitus ignorabat, tantummodo enim Jonathas et David rem noverant.

40Dedit ergo Jonathas arma sua puero, et dixit ei: Vade, et defer in civitatem.

41Cumque abiisset puer, surrexit David de loco qui vergebat ad austrum, et cadens pronus in terram, adoravit tertio: et osculantes se alterutrum, fleverunt pariter, David autem amplius.

[43] Davi partiu e Jônatas voltou para a cidade.

[42]Dixit ergo Jonathas ad David: Vade in pace: quæcumque juravimus ambo in nomine Domini, dicentes: Dominus sit inter me et te, et inter semen meum et semen tuum usque in sempiternum.

[43]Et surrexit David, et abiit: sed et Jonathas ingressus est civitatem.

## 1 Samuel 21

[1] Davi foi para Nob. Chegando à casa do sacerdote Abimelec, este saiu-lhe ao encontro muito inquieto, dizendo-lhe: “Por que estás só? Não há ninguém contigo?”.

[2] Davi respondeu-lhe: “O rei confiou-me uma missão, com a ordem de não revelar a ninguém o motivo por que me enviou. Combinei com os meus servos um encontro em certo lugar.

[3] E agora, se tens à mão alguma coisa, dá-me cinco pães ou qualquer outra coisa que tenhas disponível”.

[4] Abimelec respondeu: “Não tenho à mão o pão ordinário, mas só pães consagrados, com a condição, no entanto, de que teus servos se tenham abstido de mulheres”.

[5] Respondeu-lhe Davi: “Não tivemos comércio com mulher alguma desde que parti, há três dias. Todos os objetos que pertencem aos meus servos estão puros; e, se nossa missão é profana, pode ser santificada por aquele que a cumpre”.

[6] Então o sacerdote deu-lhe os pães consagrados, porque não havia ali senão os pães da proposição, que tinham sido tirados da presença do Senhor e imediatamente substituídos por pães frescos.

[7] Ora, achava-se em Nob naquele dia, retido na presença do Senhor, um dos servos de Saul, chamado Doeg, o edomita, chefe dos pastores de Saul.

[8] Disse Davi a Abimelec: “Tens aqui à mão uma lança ou uma espada? Nem sequer tive tempo de tomar minha lança e minhas armas, tão apressado estava o rei”.

## Regum I 21

[1]Venit autem David in Nobe ad Achimelech sacerdotem: et obstupuit Achimelech, eo quod venisset David. Et dixit ei: Quare tu solus, et nullus est tecum?

[2]Et ait David ad Achimelech sacerdotem: Rex præcepit mihi sermonem, et dixit: Nemo sciat rem propter quam missus es a me, et cujusmodi præcepta tibi dederim: nam et pueris condixi in illum et illum locum.

[3]Nunc ergo si quid habes ad manum, vel quinque panes, da mihi, aut quidquid inveneris.

[4]Et respondens sacerdos ad David, ait illi: Non habeo laicos panes ad manum, sed tantum panem sanctum: si mundi sunt pueri, maxime a mulieribus?

[5]Et respondit David sacerdoti, et dixit ei: Equidem, si de mulieribus agitur: continuimus nos ab heri et nudiustertius quando egrediebamur, et fuerunt vasa puerorum sancta. Porro via hæc polluta est, sed et ipsa hodie sanctificabitur in vasis.

[6]Dedit ergo ei sacerdos sanctificatum panem: neque enim erat ibi panis, nisi tantum panes propositionis, qui sublati fuerant a facie Domini, ut ponerentur panes calidi.

[7]Erat autem ibi vir quidam de servis Saul in die illa, intus in tabernaculo Domini: et nomen ejus Doëg Idumæus, potentissimus pastorum Saul.

[8]Dixit autem David ad Achimelech: Si habes hic ad manum hastam aut gladium? quia gladium meum et arma mea non tuli mecum: sermo enim regis urgebat.

[9]Et dixit sacerdos: Ecce hic gladius Goliath Philisthæi, quem percussisti in Valle terebinthi: est involutus pallio post ephod: si

9 “Tenho a espada do filisteu Golias – respondeu o sacerdote –, que tu mesmo mataste no vale do Terebinto. Está embrulhada num pano, atrás do efod. Se quiseres, podes tomá-la, pois não há aqui nenhuma outra.” “Não há outra igual – replicou Davi –; dá-me a espada!”

10 Levantou-se Davi e prosseguiu sua fuga diante de Saul, indo para junto de Aquis, rei de Gat.

11 Os servos de Aquis disseram ao rei: “Não é este Davi, o rei da terra? Aquele de quem cantavam em coro: Saul matou seus milhares, mas Davi seus dez milhares?”.

12 Davi, impressionado com essas palavras, teve medo de Aquis, rei de Gat.

13 Simulou loucura diante deles, comportando-se como demente: tamborilava nos batentes da porta e deixava correr saliva pela barba.

14 Aquis disse aos seus servos: “Bem vedes que este homem está louco. Por que mo trouxestes?

15 Não tenho eu aqui loucos bastantes para me trazerdes ainda este e me aborrecer com suas excentricidades? Ele não porá os pés na minha casa”.

istum vis tollere, tolle: neque enim hic est alius absque eo. Et ait David: Non est huic alter similis: da mihi eum.

10Surrexit itaque David, et fugit in die illa a facie Saul: et venit ad Achis regem Geth.

11Dixeruntque servi Achis ad eum cum vidissent David: Numquid non iste est David rex terræ? nonne huic cantabant per choros, dicentes: Percussit Saul mille, et David decem millia?

12Posuit autem David sermones istos in corde suo, et extimuit valde a facie Achis regis Geth.

13Et immutavit os suum coram eis, et collabebatur inter manus eorum: et impingebat in ostia portæ, defluebantque salivæ ejus in barbam.

14Et ait Achis ad servos suos: Vidistis hominem insanum: quare adduxistis eum ad me?

15an desunt nobis furiosi, quod introduxistis istum, ut fureret me præsente? hiccine ingredietur domum meam?

## 1 Samuel 22

1 Davi partiu dali e refugiou-se na caverna de Odolam. Seus irmãos e toda a sua família, ouvindo isso, foram juntar-se a ele.

2 Todos os que se viam em miséria, os endividados, os descontentes, foram ter com Davi e ele tornou-se o seu chefe. E estiveram com ele cerca de quatrocentos homens.

3 Dali foi Davi para Masfa, em Moab e disse ao rei de Moab: “Permiti que meu pai e minha mãe venham habitar no meio de vós, até que eu saiba o que o Senhor me reserva”.

4 Apresentou-os, pois, ao rei de Moab e ficaram com ele durante todo o tempo em que Davi permaneceu no fortim.

## Regum I 22

1Abiit ergo David inde, et fugit in speluncam Odollam. Quod cum audissent fratres ejus, et omnis domus patris ejus, descenderunt ad eum illuc.

2Et convenerunt ad eum omnes qui erant in angustia constituti, et oppressi ære alieno, et amaro animo: et factus est eorum princeps, fueruntque cum eo quasi quadringenti viri.

3Et profectus est David inde in Maspha, quæ est Moab: et dixit ad regem Moab: Maneat, oro, pater meus et mater mea vobiscum, donec sciam quid faciat mihi Deus.

4Et reliquit eos ante faciem regis Moab: manseruntque apud eum cunctis diebus quibus David fuit in præsidio.

5Dixitque Gad propheta ad David: Noli manere in præsidio: proficiscere, et vade in

[5] Mas o profeta Gad disse a Davi: "Não fiques no fortim. Parte, volta à terra de Judá". Davi partiu e internou-se na floresta de Haret.

[6] Saul foi informado de que haviam descoberto Davi e os seus. Estava o rei em Gabaá, sentado debaixo de uma tamareira, na colina, com a sua lança na mão, tendo todos os seus familiares em redor de si.

[7] Saul disse-lhes: "Escutai, benjaminitas: será que o filho de Jessé dará a todos vós campos e vinhas? Irá ele fazer de todos vós chefes de milhares e chefes de centenas?

[8] Por que vos conjurastes contra mim? Ninguém de vós me informou que meu filho tinha feito aliança com o filho de Jessé e ninguém se deu o trabalho de avisar-me que meu filho instigava meu servo contra mim, para armar-me ciladas, como ele o faz hoje!".

[9] Doeg, o edomita, que era o primeiro entre os domésticos de Saul, respondeu: "Eu vi o filho de Jessé chegar a Nob, à casa de Abimelec, filho de Aquitob.

[10] Este consultou o Senhor por ele e deu-lhe provisões, entregando-lhe também a espada do filisteu Golias".

[11] O rei mandou chamar o sacerdote Abimelec, filho de Aquitob, com toda a casa de seu pai, os sacerdotes que estavam em Nob. Chegando eles à presença do rei,

[12] Saul disse-lhes: "Escuta, filho de Aquitob!". "Eis-me aqui, meu senhor – respondeu ele.

[13] "Por que – retomou Saul – conspiraste contra mim, tu e o filho de Jessé? Deste-lhe pão e uma espada e consultaste Deus por ele, a fim de que ele se revolte contra mim e me arme ciladas como hoje acontece."

[14] Abimelec respondeu ao rei: "Haverá entre todos os teus servos alguém mais fiel que Davi, genro do rei, teu conselheiro, um homem estimado por toda a tua casa?

[15] Foi porventura hoje que comecei a consultar Deus por ele? Longe de mim qualquer ideia de revolta! Não atribua o rei crime algum ao seu servo, nem à sua

terram Juda. Et profectus est David, et venit in saltum Haret.

[6]Et audivit Saul quod apparuisset David, et viri qui erant cum eo. Saul autem cum maneret in Gabaa, et esset in nemore quod est in Rama, hastam manu tenens, cunctique servi ejus circumstarent eum,

[7]ait ad servos suos qui assistebant ei: Audite nunc, filii Jemini: numquid omnibus vobis dabit filius Isai agros et vineas, et universos vos faciet tribunos et centuriones?

[8]quoniam conjurastis omnes adversum me, et non est qui mihi renuntiet, maxime cum et filius meus fœdus inierit cum filio Isai. Non est qui vicem meam doleat ex vobis, nec qui annuntiet mihi: eo quod suscitaverit filius meus servum meum adversum me, insidiantem mihi usque hodie.

[9]Respondens autem Doëg Idumæus, qui assistebat, et erat primus inter servos Saul: Vidi, inquit, filium Isai in Nobe apud Achimelech filium Achitob sacerdotem.

[10]Qui consuluit pro eo Dominum, et cibaria dedit ei: sed et gladium Goliath Philisthæi dedit illi.

[11]Misit ergo rex ad accersendum Achimelech sacerdotem filium Achitob, et omnem domum patris ejus, sacerdotum qui erant in Nobe, qui universi venerunt ad regem.

[12]Et ait Saul ad Achimelech: Audi, fili Achitob. Qui respondit: Præsto sum, domine.

[13]Dixitque ad eum Saul: Quare conjurastis adversum me, tu et filius Isai, et dedisti ei panes et gladium, et consuluisti pro eo Deum, ut consurgeret adversum me, insidiator usque hodie permanens?

[14]Respondensque Achimelech regi, ait: Et quis in omnibus servis tuis sicut David, fidelis, et gener regis, et pergens ad imperium tuum, et gloriosus in domo tua?

[15]num hodie cœpi pro eo consulere Deum? absit hoc a me: ne suspicetur rex adversus servum suum rem hujuscemodi, in universa domo patris mei: non enim scivit servus tuus quidquam super hoc negotio, vel modicum vel grande.

família! Teu servo nada soube de tudo isto, nem pouco nem muito".

16 O rei disse: "Tu morrerás, Abimelec, tu e toda a tua família!".

17 E, dirigindo-se aos guardas que o cercavam: "Ide – disse ele –; matai os sacerdotes do Senhor, pois fizeram-se cúmplices de Davi: sabiam de sua fuga e não me preveniram". Mas os guardas do rei se recusaram a levantar a mão contra os sacerdotes do Senhor.

18 Então o rei ordenou a Doeg: "Vamos, fere-os". E Doeg, o edomita, aproximou-se e foi ele quem matou os sacerdotes. Massacrou naquele dia oitenta e cinco homens que vestiam o efod de linho.

19 Ordenou também Saul que fosse passada a fio de espada a cidade sacerdotal de Nob: homens, mulheres, meninos, crianças de peito, bois, jumentos e ovelhas.

20 Só escapou um filho de Abimelec, filho de Aquitob, chamado Abiatar, que se refugiou junto de Davi.

21 Abiatar anunciou-lhe que Saul tinha massacrado os sacerdotes do Senhor.

22 Davi disse-lhe: "Eu bem suspeitava naquele dia que, estando ali Doeg, o edomita, ele iria contar tudo a Saul. Sou eu o culpado da morte de toda a casa de teu pai.

23 Fica comigo; não temas. Aquele que odeia a minha vida, odeia igualmente a tua. Junto de mim estarás seguro".

16Dixitque rex: Morte morieris Achimelech, tu et omnis domus patris tui.

17Et ait rex emissariis qui circumstabant eum: Convertimini, et interficite sacerdotes Domini, nam manus eorum cum David est: scientes quod fugisset, et non indicaverunt mihi. Noluerunt autem servi regis extendere manus suas in sacerdotes Domini.

18Et ait rex ad Doëg: Convertere tu, et irrue in sacerdotes. Conversusque Doëg Idumæus, irruit in sacerdotes, et trucidavit in die illa octoginta quinque viros vestitos ephod lineo.

19Nobe autem civitatem sacerdotum percussit in ore gladii, viros et mulieres, et parvulos et lactentes, bovemque, et asinum, et ovem in ore gladii.

20Evadens autem unus filius Achimelech filii Achitob, cujus nomen erat Abiathar, fugit ad David,

21et annuntiavit ei quod occidisset Saul sacerdotes Domini.

22Et ait David ad Abiathar: Sciebam in die illa quod cum ibi esset Doëg Idumæus, procul dubio annuntiaret Sauli: ego sum reus omnium animarum patris tui.

23Mane mecum: ne timeas: si quis quæsierit animam meam, quæret et animam tuam, mecumque servaberis.

## 1 Samuel 23

1 Disseram a Davi: "Os filisteus estão atacando Ceila e pilhando as eiras".

2 Davi consultou o Senhor: "Devo ferir os filisteus?". O Senhor respondeu: "Vai; tu os ferirás e libertarás Ceila".

3 Os homens de Davi, porém, disseram-lhe: "Mesmo aqui em Judá estamos cheios de medo; quanto mais se formos a Ceila contra as tropas dos filisteus?".

## Regum I 23

1Et annuntiaverunt David, dicentes: Ecce Philisthiim oppugnant Ceilam et diripiunt areas.

2Consuluit ergo David Dominum, dicens: Num vadam, et percutiam Philisthæos istos? Et ait Dominus ad David: Vade, et percuties Philisthæos, et Ceilam salvabis.

3Et dixerunt viri qui erant cum David ad eum: Ecce nos hic in Judæa consistentes timemus: quanto magis si ierimus in Ceilam adversum agmina Philisthinorum?

[4] Davi consultou novamente o Senhor, que lhe respondeu: "Vai; desce a Ceila, porque entrego os filisteus nas tuas mãos".

[5] Davi foi a Ceila com os seus homens e atacou os filisteus, tomando-lhes o gado e infligindo-lhes uma grande derrota. Assim libertou os habitantes de Ceila.

[6] Ora, quando Abiatar, filho de Abimelec, fugira para junto de Davi a Ceila, levava consigo o efod.

[7] Saul foi informado de que Davi se encontrava em Ceila e disse: "Deus entregou-o nas minhas mãos, pois foi encerrar-se em uma cidade com portas e ferrolhos".

[8] O rei convocou todo o povo às armas para descer a Ceila e sitiar Davi com sua tropa.

[9] Mas Davi, sabendo que Saul maquinava mata-lo, disse ao sacerdote Abiatar: "Traze o efod!".

[10] E ajuntou: "Senhor, Deus de Israel, vosso servo sabe que Saul pretende penetrar em Ceila para destruir a cidade por causa de mim.

[11] Será que os habitantes de Ceila me entregarão nas suas mãos? Saul descerá como o vosso servo ouviu dizer? Senhor, Deus de Israel, fazei-o saber ao vosso servo". O Senhor respondeu: "Ele descerá".

[12] E Davi ajuntou: "Os habitantes de Ceila me entregarão com meus homens, nas mãos de Saul?". O Senhor respondeu: "Entregarão".

[13] Então Davi partiu precipitadamente com a sua tropa, em número de aproximadamente seiscentos homens e saíram de Ceila, marchando ao acaso. Saul, informado de que Davi deixara Ceila, renunciou à expedição.

[14] Davi permaneceu no deserto, em lugares bem protegidos e habitou no monte do deserto de Zif. Saul procurava-o sem cessar; mas Deus não o entregou nas suas mãos.

[4]Rursum ergo David consuluit Dominum. Qui respondens, ait ei: Surge, et vade in Ceilam: ego enim tradam Philisthæos in manu tua.

[5]Abiit ergo David et viri ejus in Ceilam, et pugnavit adversum Philisthæos: et abegit jumenta eorum, et percussit eos plaga magna: et salvavit David habitatores Ceilæ.

[6]Porro eo tempore quo fugiebat Abiathar filius Achimelech ad David in Ceilam, ephod secum habens descenderat.

[7]Nuntiatum est autem Sauli quod venisset David in Ceilam: et ait Saul: Tradidit eum Deus in manus meas, conclususque est introgressus urbem, in qua portæ et seræ sunt.

[8]Et præcepit Saul omni populo ut ad pugnam descenderet in Ceilam, et obsideret David et viros ejus.

[9]Quod cum David rescisset quia præpararet ei Saul clam malum, dixit ad Abiathar sacerdotem: Applica ephod.

[10]Et ait David: Domine Deus Israël, audivit famam servus tuus, quod disponat Saul venire in Ceilam, ut evertat urbem propter me:

[11]si tradent me viri Ceilæ in manus ejus? et si descendet Saul, sicut audivit servus tuus? Domine Deus Israël, indica servo tuo. Et ait Dominus: Descendet.

[12]Dixitque David: Si tradent me viri Ceilæ, et viros qui sunt mecum, in manus Saul? Et dixit Dominus: Tradent.

[13]Surrexit ergo David et viri ejus quasi sexcenti, et egressi de Ceila, huc atque illuc vagabantur incerti: nuntiatumque est Sauli quod fugisset David de Ceila, et salvatus esset: quam ob rem dissimulavit exire.

[14]Morabatur autem David in deserto in locis firmissimis, mansitque in monte solitudinis Ziph, in monte opaco: quærebat eum tamen Saul cunctis diebus, et non tradidit eum Deus in manus ejus.

[15]Et vidit David quod egressus esset Saul ut quæreret animam ejus. Porro David erat in deserto Ziph in silva.

[15] Davi, sabendo que Saul tinha saído para tirar-lhe a vida, ficou no deserto de Zif, em Horesa.

[16] Então Jônatas, filho de Saul, foi ter com ele em Horesa. E confortou-o em Deus, dizendo:

[17] "Não temas, porque não te atingirá a mão de meu pai. Tu reinarás sobre Israel e eu serei o teu segundo; meu pai bem o sabe".

[18] Fizeram ambos aliança diante do Senhor. Davi ficou em Horesa e Jônatas voltou para a sua casa.

[19] Alguns zifeus subiram a ter com Saul em Gabaá e disseram-lhe: "Davi está escondido entre nós no fortim de Horesa, na colina de Aquila, à direita do deserto.

[20] Desce, pois, ó rei, já que tanto o desejas e nós nos encarregamos de entregá-lo nas tuas mãos".

[21] "Que o Senhor vos abençoe – respondeu Saul – porque vos compadecestes de mim.

[22] Ide, informai-vos diligentemente e procurai saber o lugar onde ele se encontra ou se alguém o viu, porque me foi dito que ele é muito astuto!

[23] Explorai e descobri todos os seus esconderijos e voltai a mim com notícias seguras, a fim de eu ir convosco, pois se ele estiver na terra, eu o descobrirei entre a multidão de Judá."

[24] Partiram antes de Saul para Zif; mas Davi e os seus estavam já no deserto de Maon, na planície ao sul do deserto.

[25] Saul partiu com seus homens à sua procura. Mas Davi, informado disso, desceu à rocha e permaneceu no deserto de Maon. Saul o soube e foi persegui-lo ali.

[26] Saul ia por um flanco da montanha e Davi com os seus pelo outro, em fuga precipitada para escapar de Saul. No momento, porém, em que Saul com seus homens iam apoderar-se de Davi e sua gente,

[16]Et surrexit Jonathas filius Saul, et abiit ad David in silvam, et confortavit manus ejus in Deo: dixitque ei:

[17]Ne timeas: neque enim inveniet te manus Saul patris mei, et tu regnabis super Israël, et ego ero tibi secundus: sed et Saul pater meus scit hoc.

[18]Percussit ergo uterque fœdus coram Domino: mansitque David in silva, Jonathas autem reversus est in domum suam.

[19]Ascenderunt autem Ziphæi ad Saul in Gabaa, dicentes: Nonne ecce David latitat apud nos in locis tutissimis silvæ, in colle Hachila, quæ est ad dexteram deserti?

[20]Nunc ergo, sicut desideravit anima tua ut descenderes, descende: nostrum autem erit ut tradamus eum in manus regis.

[21]Dixitque Saul: Benedicti vos a Domino, quia doluistis vicem meam.

[22]Abite ergo, oro, et diligentius præparate, et curiosius agite, et considerate locum ubi sit pes ejus, vel quis viderit eum ibi: recogitat enim de me, quod callide insidier ei.

[23]Considerate, et videte omnia latibula ejus in quibus absconditur: et revertimini ad me ad rem certam, ut vadam vobiscum. Quod si etiam in terram se abstruserit, perscrutabor eum in cunctis millibus Juda.

[24]At illi surgentes abierunt in Ziph ante Saul: David autem et viri ejus erant in deserto Maon, in campestribus ad dexteram Jesimon.

[25]Ivit ergo Saul et socii ejus ad quærendum eum. Et nuntiatum est David: statimque descendit ad petram, et versabatur in deserto Maon: quod cum audisset Saul, persecutus est David in deserto Maon.

[26]Et ibat Saul ad latus montis ex parte una: David autem et viri ejus erant in latere montis ex parte altera. Porro David desperabat se posse evadere a facie Saul: itaque Saul et viri ejus in modum coronæ cingebant David et viros ejus, ut caperent eos.

[27]Et nuntius venit ad Saul, dicens: Festina, et veni, quoniam infuderunt se Philisthiim super terram.

[27] veio um mensageiro anunciar ao rei: “Vem depressa; os filisteus entraram na terra”.

[28] Saul abandonou a perseguição e foi combater os filisteus. Por isso, àquele lugar foi dado o nome de “Rocha da Separação”.

[28]Reversus est ergo Saul desistens persequi David, et perrexit in occursum Philisthinorum: propter hoc vocaverunt locum illum, Petram dividentem.

## 1 Samuel 24

[1] Subindo dali, veio Davi habitar nas alturas de Engadi.

[2] Quando Saul voltou da perseguição aos filisteus, foi-lhe anunciado: “Davi está no deserto de Engadi”.

[3] Tomou então Saul três mil israelitas de escol e foi em busca de Davi com sua gente nos rochedos dos cabritos monteses.

[4] Chegando perto dos apriscos de ovelhas que havia ao longo do caminho, entrou Saul numa gruta para satisfazer suas necessidades. Ora, no fundo dessa mesma gruta se encontrava Davi com seus homens,

[5] os quais disseram-lhe: “Eis o dia anunciado pelo Senhor, que te prometeu entregar o teu inimigo à tua discrição”. Davi, arrastando-se de mansinho, cortou furtivamente a ponta do manto de Saul.

[6] E logo depois o seu coração bateu-lhe porque tinha ousado fazer aquilo.

[7] E disse aos seus homens: “Deus me guarde de jamais cometer este crime, estendendo a mão contra o ungido do Senhor, meu senhor, pois ele é consagrado ao Senhor!”.

[8] Davi conteve os seus homens com essas palavras e impediu que agredissem Saul. O rei levantou-se, deixou a gruta e prosseguiu o seu caminho.

[9] Então Davi saiu por sua vez e bradou atrás de Saul: “Ó rei, meu senhor!”. Saul voltou-se para ver e Davi inclinou-se, prostrando-se até a terra.

[10] E disse ao rei: “Por que dás ouvidos aos que te dizem: ‘Davi procura fazer-te mal?’.

## Regum I 24

[1]Ascendit ergo David inde: et habitavit in locis tutissimis Engaddi.

[2]Cumque reversus esset Saul, postquam persecutus est Philisthæos, nuntiaverunt ei, dicentes: Ecce David in deserto est Engaddi.

[3]Assumens ergo Saul tria millia electorum virorum ex omni Israël, perrexit ad investigandum David et viros ejus, etiam super abruptissimas petras, quæ solis ibicibus perviæ sunt.

[4]Et venit ad caulas ovium, quæ se offerebant vianti: eratque ibi spelunca, quam ingressus est Saul ut purgaret ventrem: porro David et viri ejus in interiore parte speluncæ latebant.

[5]Et dixerunt servi David ad eum: Ecce dies de qua locutus est Dominus ad te: Ego tradam tibi inimicum tuum, ut facias ei sicut placuerit in oculis tuis. Surrexit ergo David, et præcidit oram chlamydis Saul silenter.

[6]Post hæc percussit cor suum David, eo quod abscidisset oram chlamydis Saul.

[7]Dixitque ad viros suos: Propitius sit mihi Dominus, ne faciam hanc rem domino meo, christo Domini, ut mittam manum meam in eum: quia christus Domini est.

[8]Et confregit David viros suos sermonibus, et non permisit eos ut consurgerent in Saul: porro Saul exsurgens de spelunca, pergebat cœpto itinere.

[9]Surrexit autem et David post eum: et egressus de spelunca, clamavit post tergum Saul, dicens: Domine mi rex. Et respexit Saul post se: et inclinans se David pronus in terram adoravit,

[10]dixitque ad Saul: Quare audis verba hominum loquentium: David quærit malum adversum te?

11 Viste hoje com os teus olhos que o Senhor te entregou a mim na gruta. Meus homens insistiam comigo para que te matasse, mas eu te poupei, dizendo: 'Não levantarei a mão contra o meu senhor, porque é o ungido do Senhor'.

12 Olha, meu pai, vê a ponta de teu manto em minha mão. Se eu cortei este pano do teu manto e não te matei, reconhece que não há perversidade nem revolta em mim. Jamais pequei contra ti e tu procuras matar-me.

13 Que o Senhor julgue entre mim e ti! O Senhor me vingará de ti, mas eu não levantarei minha mão contra ti.

14 O mal vem dos malvados, como diz o provérbio; por isso, não te tocará a minha mão.

15 Afinal, contra quem saiu o rei de Israel? A quem persegues? Um cão morto! Uma pulga!

16 Pois bem! O Senhor julgará e pronunciará entre mim e ti. Que ele olhe e defenda a minha causa, fazendo-me justiça contra ti!".

17 Acabando Davi de falar, Saul disse-lhe: "É esta a tua voz, ó meu filho Davi?". E pôs-se a chorar.

18 "Tu és mais justo do que eu – replicou ele –; fizeste-me bem pelo mal que te fiz.

19 Provaste hoje a tua bondade para comigo, pois o Senhor tinha-me entregue a ti e não me mataste.

20 Qual é o homem que, encontrando o seu inimigo, deixa-o ir embora tranquilamente? Que o Senhor te recompense o que hoje me deste!

21 Agora eu sei que serás rei e que nas tuas mãos será firmada a realeza.

22 Jura-me pelo Senhor que não eliminarás a minha posteridade, nem apagarás o meu nome da casa de meu pai".

23 Davi prestou-lhe juramento. Depois disso, Saul voltou para a sua casa e Davi com a sua gente voltaram ao seu refúgio.

11Ecce hodie viderunt oculi tui quod tradiderit te Dominus in manu mea in spelunca: et cogitavi ut occiderem te, sed pepercit tibi oculus meus: dixi enim: Non extendam manum meam in dominum meum, quia christus Domini est.

12Quin potius pater mi, vide, et cognosce oram chlamydis tuæ in manu mea: quoniam cum præscinderem summitatem chlamydis tuæ, nolui extendere manum meam in te: animadverte, et vide, quoniam non est in manu mea malum, neque iniquitas, neque peccavi in te: tu autem insidiaris animæ meæ ut auferas eam.

13Judicet Dominus inter me et te, et ulciscatur me Dominus ex te: manus autem mea non sit in te.

14Sicut et in proverbio antiquo dicitur: Ab impiis egredietur impietas: manus ergo mea non sit in te.

15Quem persequeris, rex Israël? quem persequeris? canem mortuum persequeris, et pulicem unum.

16Sit Dominus judex, et judicet inter me et te: et videat, et judicet causam meam, et eruat me de manu tua.

17Cum autem complesset David loquens sermones hujuscemodi ad Saul, dixit Saul: Numquid vox hæc tua est, fili mi David? Et levavit Saul vocem suam, et flevit:

18dixitque ad David: Justior tu es quam ego: tu enim tribuisti mihi bona, ego autem reddidi tibi mala.

19Et tu indicasti hodie quæ feceris mihi bona: quomodo tradiderit me Dominus in manum tuam, et non occideris me.

20Quis enim cum invenerit inimicum suum, dimittet eum in via bona? sed Dominus reddat tibi vicissitudinem hanc pro eo quod hodie operatus es in me.

21Et nunc quia scio quod certissime regnaturus sis, et habiturus in manu tua regnum Israël:

22jura mihi in Domino, ne deleas semen meum post me, neque auferas nomen meum de domo patris mei.

[23]Et juravit David Sauli. Abiit ergo Saul in domum suam: et David et viri ejus ascenderunt ad tutiora loca.

## 1 Samuel 25

[1] Samuel morreu. Todo o Israel se juntou para chorá-lo. Sepultaram-no na sua propriedade em Ramá. E Davi retirou-se para o deserto de Farã.

[2] Havia um homem em Maon, cujas propriedades estavam em Carmelo. Era um homem muito rico e possuía três mil ovelhas e mil cabras. Ele encontrava-se então em Carmelo para a tosquia de suas ovelhas.

[3] Chamava-se Nabal e sua esposa Abigail, mulher de grande inteligência e formosura. Ele, porém, era grosseiro e mau; descendia de Caleb.

[4] Davi, no deserto, sabendo que Nabal tosquiava o seu rebanho,

[5] mandou-lhe dez homens com esta ordem: “Subi a Carmelo e dirigi-vos a Nabal,

[6] saudando-o em meu nome e dizendo-lhe: Pela vida! A paz seja contigo! Paz à tua casa e paz a todos os teus bens!

[7] Soube que há tosquia em tua casa. Ora, os teus pastores estiveram perto de nós e nunca lhes fizemos mal algum. Nada lhes faltou durante todo o tempo que ficaram em Carmelo.

[8] Pergunta-o aos teus servos e eles o confirmarão. Que os meus encontrem agora graça aos teus olhos, porque chegamos em um dia de festa. Rogo-te que dês aos teus servos e ao teu filho Davi o que tiveres à mão”.

[9] Os homens de Davi foram e repetiram a Nabal todas essas palavras em nome de Davi e ficaram esperando.

[10] Nabal, porém, respondeu-lhes: “Quem é Davi? E quem é o filho de Jessé? Há hoje muitos escravos que fogem da casa de seus senhores!

## Regum I 25

[1]Mortuus est autem Samuel, et congregatus est universus Israël, et planxerunt eum, et sepelierunt eum in domo sua in Ramatha. Consurgensque David descendit in desertum Pharan.

[2]Erat autem vir quispiam in solitudine Maon, et possessio ejus in Carmelo, et homo ille magnus nimis: erantque ei oves tria millia, et mille capræ: et accidit ut tonderetur grex ejus in Carmelo.

[3]Nomen autem viri illius erat Nabal. Et nomen uxoris ejus Abigail: eratque mulier illa prudentissima, et speciosa: porro vir ejus durus, et pessimus, et malitiosus: erat autem de genere Caleb.

[4]Cum ergo audisset David in deserto quod tonderet Nabal gregem suum,

[5]misit decem juvenes, et dixit eis: Ascendite in Carmelum, et venietis ad Nabal, et salutabitis eum ex nomine meo pacifice.

[6]Et dicetis: Sit fratribus meis et tibi pax, et domui tuæ pax, et omnibus, quæcumque habes, sit pax.

[7]Audivi quod tonderent pastores tui, qui erant nobiscum in deserto: numquam eis molesti fuimus, nec aliquando defuit quidquam eis de grege, omni tempore quo fuerunt nobiscum in Carmelo.

[8]Interroga pueros tuos, et indicabunt tibi. Nunc ergo inveniant pueri tui gratiam in oculis tuis: in die enim bona venimus: quodcumque invenerit manus tua, da servis tuis, et filio tuo David.

[9]Cumque venissent pueri David, locuti sunt ad Nabal omnia verba hæc ex nomine David: et siluerunt.

[10]Respondens autem Nabal pueris David, ait: Quis est David? et quis est filius Isai? hodie increverunt servi qui fugiunt dominos suos.

[11] Irei eu tomar meu pão, minha água e a carne que preparei para os meus tosquiadores e dá-los a homens que vêm não se sabe de onde?".

[12] Os servos de Davi retomaram o caminho e voltaram. Ao chegarem, contaram tudo ao seu senhor.

[13] Então disse Davi aos seus homens: "Cinja cada um a sua espada!". Todos o fizeram, inclusive Davi. Cerca de quatrocentos homens seguiram Davi, ficando duzentos com as bagagens.

[14] Mas Abigail, mulher de Nabal, fora informada por um dos servos de seu marido: "Davi mandou, do deserto, mensageiros para saudar o nosso amo, mas ele os recebeu mal.

[15] No entanto, esses homens nos trataram sempre muito bem e jamais nos fizeram mal algum, nem nos causaram prejuízo durante todo o tempo que estivemos com eles no campo.

[16] Pelo contrário, serviram-nos de defesa, dia e noite, durante todo o tempo em que estivemos com eles apascentando os rebanhos.

[17] Vê, pois, o que tens a fazer, porque nosso amo e toda a sua casa está ameaçada de ruína e ele é um malvado com quem não se pode falar".

[18] Apressou-se então Abigail e tomou duzentos pães, dois odres de vinho, cinco cordeiros preparados, cinco medidas de grão torrado, cem tortas de uvas secas, duzentas de figos secos, e os carregou nos jumentos.

[19] E disse aos seus servos: "Ide adiante de mim; eu vos seguirei". Mas não disse nada a Nabal, seu marido.

[20] Quando descia por um caminho secreto da montanha, montada num jumento, encontrou Davi com os seus homens que vinham em sentido inverso.

[21] Ora, Davi dizia: "Em vão, pois, guardei tudo o que esse homem possuía no deserto, sem que lhe fosse tirada coisa alguma! E ele paga-me o bem com o mal.

[11]Tollam ergo panes meos, et aquas meas, et carnes pecorum quæ occidi tonsoribus meis, et dabo viris quos nescio unde sint?

[12]Regressi sunt itaque pueri David per viam suam, et reversi venerunt, et nuntiaverunt ei omnia verba quæ dixerat.

[13]Tunc ait David pueris suis: Accingatur unusquisque gladio suo. Et accincti sunt singuli gladiis suis, accinctusque est et David ense suo: et secuti sunt David quasi quadringenti viri: porro ducenti remanserunt ad sarcinas.

[14]Abigail autem uxori Nabal nuntiavit unus de pueris suis, dicens: Ecce David misit nuntios de deserto, ut benedicerent domino nostro: et aversatus est eos.

[15]Homines isti boni satis fuerant nobis, et non molesti: nec quidquam aliquando periit omni tempore quo fuimus conversati cum eis in deserto:

[16]pro muro erant nobis tam in nocte quam in die, omnibus diebus quibus pavimus apud eos greges.

[17]Quam ob rem considera, et recogita quid facias: quoniam completa est malitia adversum virum tuum, et adversum domum tuam, et ipse est filius Belial, ita ut nemo possit ei loqui.

[18]Festinavit igitur Abigail, et tulit ducentos panes, et duos utres vini, et quinque arietes coctos, et quinque sata polentæ, et centum ligaturas uvæ passæ, et ducentas massas caricarum, et posuit super asinos:

[19]dixitque pueris suis: Præcedite me: ecce ego post tergum sequar vos: viro autem suo Nabal non indicavit.

[20]Cum ergo ascendisset asinum, et descenderet ad radices montis, David et viri ejus descendebant in occursum ejus: quibus et illa occurrit.

[21]Et ait David: Vere frustra servavi omnia quæ hujus erant in deserto, et non periit quidquam de cunctis quæ ad eum pertinebant: et reddidit mihi malum pro bono.

[22] Deus trate com todo o seu rigor os inimigos de Davi! E que ele não me poupe, se de hoje até amanhã eu deixar vivo um só homem de tudo o que pertence a Nabal!”.

[23] Quando Abigail avistou Davi, desceu prontamente do jumento e prostrou-se com o rosto por terra diante dele.

[24] Assim prostrada aos seus pés, disse-lhe: “Sobre mim, meu senhor, caia a culpa! Deixa falar a tua serva e ouve minhas palavras.

[25] Que o meu senhor não faça caso desse malvado Nabal, pois ele é bem o que o seu nome indica: Nabal, louco; e ele o é. Mas eu, tua escrava, não vi os homens que o meu senhor mandou.

[26] Agora, por Deus e por tua vida, foi o Senhor quem te impediu de derramar sangue e de te vingar por tua mão. Sejam como Nabal os teus inimigos e os que procuram fazer mal ao meu senhor.

[27] Aceita, pois, este presente que tua serva trouxe ao meu senhor e reparte-o entre os homens que te seguem.

[28] Rogo-te que perdoes a culpa de tua serva. Certamente o Senhor dará à casa de meu senhor uma existência durável, porque o meu senhor combate nas guerras de Deus e nenhum mal te atingirá em todos os dias de tua vida.

[29] Se alguém te perseguir ou conspirar contra a tua vida, a alma de meu senhor será guardada no escrínio dos vivos junto do Senhor, teu Deus, enquanto a vida de teus inimigos será lançada pelo Senhor ao longe, como a pedra de uma funda.

[30] Quando o Senhor tiver feito ao meu senhor todo o bem que lhe prometeu e te tiver estabelecido chefe sobre Israel,

[31] não terás no coração este pesar, nem este remorso de ter derramado sangue sem motivo e de se ter vingado por si mesmo! Quando o Senhor te tiver feito bem, ó meu Senhor, lembra-te de tua serva”.

[22]Hæc faciat Deus inimicis David, et hæc addat, si reliquero de omnibus quæ ad ipsum pertinent usque mane mingentem ad parietem.

[23]Cum autem vidisset Abigail David, festinavit, et descendit de asino, et procidit coram David super faciem suam, et adoravit super terram,

[24]et cecidit ad pedes ejus, et dixit: In me sit, domine mi, hæc iniquitas: loquatur, obsecro, ancilla tua in auribus tuis, et audi verba famulæ tuæ.

[25]Ne ponat, oro, dominus meus rex cor suum super virum istum iniquum Nabal: quoniam secundum nomen suum stultus est, et stultitia est cum eo: ego autem ancilla tua non vidi pueros tuos, domine mi, quos misisti.

[26]Nunc ergo, domine mi, vivit Dominus, et vivit anima tua, qui prohibuit te ne venires in sanguinem, et salvavit manum tuam tibi: et nunc fiant sicut Nabal inimici tui, et qui quærunt domino meo malum.

[27]Quapropter suscipe benedictionem hanc, quam attulit ancilla tua tibi domino meo, et da pueris qui sequuntur te dominum meum.

[28]Aufer iniquitatem famulæ tuæ: faciens enim faciet Dominus tibi domino meo domum fidelem, quia prælia Domini, domine mi, tu præliaris: malitia ergo non inveniatur in te omnibus diebus vitæ tuæ.

[29]Si enim surrexerit aliquando homo persequens te, et quærens animam tuam, erit anima domini mei custodita quasi in fasciculo viventium apud Dominum Deum tuum: porro inimicorum tuorum anima rotabitur, quasi in impetu et circulo fundæ.

[30]Cum ergo fecerit Dominus tibi domino meo omnia quæ locutus est bona de te, et constituerit te ducem super Israël,

[31]non erit tibi hoc in singultum, et in scrupulum cordis domino meo, quod effuderis sanguinem innoxium, aut ipse te ultus fueris: et cum benefecerit Dominus domino meo, recordaberis ancillæ tuæ.

[32]Et ait David ad Abigail: Benedictus Dominus Deus Israël, qui misit hodie te in occursum meum, et benedictum eloquium tuum,

[32] Davi respondeu a Abigail: “Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, que te mandou hoje ao meu encontro!

[33] Bendita seja a tua prudência! E bendita sejas tu mesma, que me impediste hoje de derramar sangue e vingar-me pela minha mão!

[34] Mas, pelo Senhor, Deus de Israel, que me impediu de te fazer mal, se não tivesses vindo tão depressa ao meu encontro, nada teria ficado de Nabal até amanhã cedo, nem mesmo o último homem!”.

[35] Davi aceitou o que lhe trazia Abigail e ajuntou: “Volta em paz para a tua casa. Vê que te ouvi e te fiz boa acolhida”.

[36] Quando Abigail chegou à casa de Nabal, havia lá um grande banquete, um verdadeiro festim de rei. Nabal tinha o coração alegre e estava completamente ébrio. Por isso nada lhe disse, nem pouco nem muito, até o amanhecer.

[37] Mas pela manhã, tendo Nabal acordado de sua bebedeira, sua mulher contou-lhe tudo. Seu coração gelou-se no peito e ele tornou-se como uma pedra.

[38] Dez dias depois Nabal, ferido pelo Senhor, morreu.

[39] Tendo Davi notícia da morte de Nabal, exclamou: “Bendito seja o Senhor que me fez justiça do ultraje recebido de sua mão e impediu-me de fazer-lhe mal! O Senhor fez cair sobre sua cabeça a sua própria maldade!”. Depois disso, Davi mandou propor a Abigail tornar-se sua mulher.

[40] Seus servos, chegando a Carmelo, disseram-lhe: “Davi mandou-nos a ti, porque deseja tomar-te por mulher”.

[41] Levantou-se então Abigail e prostrou-se com o rosto por terra, dizendo: “Eis a tua serva, que será uma escrava para lavar os pés dos servos de meu Senhor”.

[42] Levantou-se depressa, montou num jumento e, seguida de cinco moças, partiu com os enviados de Davi para tornar-se sua mulher.

[33]et benedicta tu, quæ prohibuisti me hodie ne irem ad sanguinem, et ulciscerer me manu mea.

[34]Alioquin vivit Dominus Deus Israël, qui prohibuit me ne malum facerem tibi: nisi cito venisses in occursum mihi, non remansisset Nabal usque ad lucem matutinam mingens ad parietem.

[35]Suscepit ergo David de manu ejus omnia quæ attulerat ei, dixitque ei: Vade pacifice in domum tuam: ecce audivi vocem tuam, et honoravi faciem tuam.

[36]Venit autem Abigail ad Nabal: et ecce erat ei convivium in domo ejus quasi convivium regis, et cor Nabal jucundum: erat enim ebrius nimis: et non indicavit ei verbum pusillum aut grande usque mane.

[37]Diluculo autem cum digessisset vinum Nabal, indicavit ei uxor sua verba hæc: et emortuum est cor ejus intrinsecus, et factus est quasi lapis.

[38]Cumque pertransissent decem dies, percussit Dominus Nabal, et mortuus est.

[39]Quod cum audisset David mortuum Nabal, ait: Benedictus Dominus, qui judicavit causam opprobrii mei de manu Nabal, et servum suum custodivit a malo, et malitiam Nabal reddidit Dominus in caput ejus. Misit ergo David, et locutus est ad Abigail, ut sumeret eam sibi in uxorem.

[40]Et venerunt pueri David ad Abigail in Carmelum, et locuti sunt ad eam, dicentes: David misit nos ad te, ut accipiat te sibi in uxorem.

[41]Quæ consurgens, adoravit prona in terram, et ait: Ecce famula tua sit in ancillam, ut lavet pedes servorum domini mei.

[42]Et festinavit, et surrexit Abigail, et ascendit super asinum, et quinque puellæ ierunt cum ea, pedissequæ ejus, et secuta est nuntios David: et facta est illi uxor.

[43]Sed et Achinoam accepit David de Jezraël: et fuit utraque uxor ejus.

[44]Saul autem dedit Michol filiam suam, uxorem David, Phalti filio Lais, qui erat de Gallim.

[43] Davi desposara também Aquinoam, de Jezrael e ambas foram suas mulheres.

[44] Quanto à sua mulher Micol, filha de Saul, este a tinha dado por esposa a Falti, de Galim, filho de Lais.

## 1 Samuel 26

[1] Vieram os zifeus novamente ter com Saul, em Gabaá, e disseram-lhe: "Davi está escondido na colina de Aquila, ao oriente do deserto".

[2] Saul desceu ao deserto de Zif com três mil homens de escol, de Israel, para ir em busca de Davi.

[3] Acampou na colina de Aquila, ao oriente do deserto, à beira do caminho. Davi, porém, que habitava no deserto, vendo que Saul o tinha seguido até ali,

[4] mandou espiões e soube com certeza que ele tinha chegado.

[5] Levantou-se então e foi ao lugar onde Saul estava acampado, chegando mesmo a descobrir o local onde o rei se deitava ao lado de Abner, filho de Ner, chefe do seu exército. Saul dormia no acampamento, rodeado de toda a sua gente.

[6] Davi disse então a Abimelec, o hiteu e a AbJessé, filho de Sarvia e irmão de Joab: "Quem quer descer comigo ao acampamento de Saul?". "Eu – respondeu AbJessé – irei contigo".

[7] Davi e AbJessé penetraram, pois, durante a noite no meio das tropas. Saul dormia no acampamento, tendo a sua lança cravada no chão ao lado de sua cabeceira. Abner e sua gente dormiam ao redor dele.

[8] AbJessé disse a Davi: "Deus entregou hoje em tuas mãos o teu inimigo; deixa-me cravá-lo por terra de um só golpe de lança, sem precisar de um segundo golpe".

[9] "Não o mates – respondeu Davi –. "Quem poderia impunemente estender a mão contra o ungido do Senhor?"

[10] E ajuntou: "Por Deus! Só o Senhor golpeará: ou ele morrerá quando chegar o seu dia, ou perecerá em batalha.

## Regum I 26

[1]Et venerunt Ziphæi ad Saul in Gabaa, dicentes: Ecce David absconditus est in colle Hachila, quæ est ex adverso solitudinis.

[2]Et surrexit Saul, et descendit in desertum Ziph, et cum eo tria millia virorum de electis Israël, ut quæreret David in deserto Ziph.

[3]Et castrametatus est Saul in Gabaa Hachila, quæ erat ex adverso solitudinis in via: David autem habitabat in deserto. Videns autem quod venisset Saul post se in desertum,

[4]misit exploratores, et didicit quod illuc venisset certissime.

[5]Et surrexit David clam, et venit ad locum ubi erat Saul: cumque vidisset locum in quo dormiebat Saul, et Abner filius Ner, princeps militiæ ejus, et Saulem dormientem in tentorio, et reliquum vulgus per circuitum ejus,

[6]ait David ad Achimelech Hethæum, et Abisai filium Sarviæ fratrem Joab, dicens: Quis descendet mecum ad Saul in castra? Dixitque Abisai: Ego descendam tecum.

[7]Venerunt ergo David et Abisai ad populum nocte, et invenerunt Saul jacentem et dormientem in tentorio, et hastam fixam in terra ad caput ejus: Abner autem et populum dormientes in circuitu ejus.

[8]Dixitque Abisai ad David: Conclusit Deus inimicum tuum hodie in manus tuas: nunc ergo perfodiam eum lancea in terra semel, et secundo opus non erit.

[9]Et dixit David ad Abisai: Ne interficias eum: quis enim extendet manum suam in christum Domini, et innocens erit?

[10]Et dixit David: Vivit Dominus, quia nisi Dominus percusserit eum, aut dies ejus venerit ut moriatur, aut in prælium descendens perierit:

[11] Deus me livre de levantar a minha mão contra o ungido do Senhor! Agora, toma a lança que está à sua cabeceira com a bilha de água e vamo-nos".

[12] Apanhou Davi a lança e a bilha de água que estavam à cabeceira de Saul e se foram, sem que ninguém os tivesse visto, ou os advertisse mesmo de leve; mas todos dormiam, porque o Senhor os tinha sepultado em um profundo sono.

[13] Davi passou para o outro lado e parou ao longe, no cimo do monte, de forma que havia bastante espaço entre eles.

[14] Então bradou aos soldados de Saul e a Abner, filho de Ner: "Não respondes, Abner?". "Quem és tu – replicou Abner –, que gritas assim para o rei?"

[15] Davi disse a Abner: "Afinal, não és tu um homem? Quem é igual a ti em Israel? Por que não guardas o rei, teu senhor, tendo entrado alguém aí para matá-lo?

[16] Não é bonito o que fizeste. Por Deus! Mereceis a morte, porque não velastes sobre o vosso senhor, o ungido do Senhor! Olha um pouco onde estão a lança do rei e a bilha de água que estavam junto à sua cabeceira!".

[17] Reconheceu Saul a voz de Davi e disse: "É tua esta voz, ó meu filho Davi?". Davi respondeu: "Sim, ó rei, meu senhor".

[18] E ajuntou: "Por que o meu senhor persegue o seu servo? Que fiz eu? Que crime cometi?

[19] Que o rei, meu senhor, digne-se ouvir as palavras do seu servo: se é o Senhor quem te excita contra mim, receba ele o perfume de uma oferenda! Mas, se são homens, sejam eles malditos diante do Senhor; porque me expulsam para tirar minha parte da herança do Senhor! E dizem-me: 'Vai servir a deuses estranhos!'.

[20] Oh! Não corra o meu sangue sobre a terra longe da face do Senhor! O rei de Israel pôs-se em campanha contra uma pulga, como se persegue nos montes uma perdiz!".

[11]propitius sit mihi Dominus ne extendam manum meam in christum Domini. Nunc igitur tolle hastam quæ est ad caput ejus, et scyphum aquæ, et abeamus.

[12]Tulit igitur David hastam, et scyphum aquæ qui erat ad caput Saul, et abierunt: et non erat quisquam qui videret, et intelligeret, et evigilaret, sed omnes dormiebant, quia sopor Domini irruerat super eos.

[13]Cumque transisset David ex adverso, et stetisset in vertice montis de longe, et esset grande intervallum inter eos,

[14]clamavit David ad populum, et ad Abner filium Ner, dicens: Nonne respondebis, Abner? Et respondens Abner, ait: Quis es tu, qui clamas, et inquietas regem?

[15]Et ait David ad Abner: Numquid non vir tu es? et quis alius similis tui in Israël? quare ergo non custodisti dominum tuum regem? ingressus est enim unus de turba ut interficeret regem dominum tuum.

[16]Non est bonum hoc, quod fecisti: vivit Dominus, quoniam filii mortis estis vos, qui non custodistis dominum vestrum, christum Domini: nunc ergo vide ubi sit hasta regis, et ubi sit scyphus aquæ qui erat ad caput ejus.

[17]Cognovit autem Saul vocem David, et dixit: Numquid vox hæc tua, fili mi David? Et ait David: Vox mea, domine mi rex.

[18]Et ait: Quam ob causam dominus meus persequitur servum suum? quid feci? aut quod est malum in manu mea?

[19]Nunc ergo audi, oro, domine mi rex, verba servi tui: si Dominus incitat te adversum me, odoretur sacrificium: si autem filii hominum, maledicti sunt in conspectu Domini qui ejecerunt me hodie ut non habitem in hæreditate Domini, dicentes: Vade, servi diis alienis.

[20]Et nunc non effundatur sanguis meus in terram coram Domino: quia egressus est rex Israël ut quærat pulicem unum, sicut persequitur perdix in montibus.

[21]Et ait Saul: Peccavi: revertere, fili mi David: nequaquam enim ultra tibi malefaciam, eo quod pretiosa fuerit anima mea in oculis tuis

[21] Saul disse: “Fiz mal! Volta, meu filho Davi; não te farei mais mal algum, pois que neste dia respeitaste a minha vida. Procedi nesciamente; cometi um grandíssimo pecado”.

[22] Davi respondeu: “Eis aqui a lança do rei: venha um de teus homens buscá-la!

[23] O Senhor recompensará a cada um segundo a sua justiça e fidelidade. Ele te havia entregue hoje em meu poder, mas não quis estender a minha mão contra o seu ungido.

[24] E assim como a tua vida foi preciosa diante de mim, assim seja a minha aos olhos do Senhor e ele me salvará de toda a tribulação”.

[25] Saul disse a Davi: “Bendito sejas, meu filho Davi! Tu triunfarás seguramente em todas as tuas empresas!”. Davi retomou o seu caminho e Saul voltou para a sua casa.

hodie: apparet enim quod stulte egerim, et ignoraverim multa nimis.

[22]Et respondens David, ait: Ecce hasta regis: transeat unus de pueris regis, et tollat eam.

[23]Dominus autem retribuet unicuique secundum justitiam suam et fidem: tradidit enim te Dominus hodie in manum meam, et nolui extendere manum meam in christum Domini.

[24]Et sicut magnificata est anima tua hodie in oculis meis, sic magnificetur anima mea in oculis Domini, et liberet me de omni angustia.

[25]Ait ergo Saul ad David: Benedictus tu, fili mi David: et quidem faciens facies, et potens poteris. Abiit autem David in viam suam, et Saul reversus est in locum suum.

## 1 Samuel 27

[1] “Dia virá – pensava Davi –, em que perecerei pelas mãos de Saul! O melhor que posso fazer é refugiar-me na terra dos filisteus. Saul renunciará então a buscar-me por todo o território de Israel e eu lhe escaparei.”

[2] Partiu, pois, Davi com seus seiscentos homens e foi para junto de Aquis, filho de Maoc, rei de Gat.

[3] Permaneceu junto de Aquis em Gat, ele e sua gente, cada um com sua família. Levou consigo suas duas mulheres, Aquinoam, de Jezrael e Abigail, de Carmelo, viúva de Nabal.

[4] Saul, tendo sabido que Davi se refugiara em Gat, desistiu de persegui-lo.

[5] Davi disse a Aquis: “Se achei graça aos teus olhos, dá-me um lugar nas cidades do campo, onde eu possa morar. Por que haveria o teu servo de morar contigo na cidade real?”.

[6] Aquis deu-lhe Siceleg. Por isso, Siceleg ficou pertencendo aos reis de Judá até o presente.

## Regum I 27

[1]Et ait David in corde suo: Aliquando incidam una die in manus Saul: nonne melius est ut fugiam, et salver in terra Philisthinorum, ut desperet Saul, cessetque me quærere in cunctis finibus Israël? fugiam ergo manus ejus.

[2]Et surrexit David, et abiit ipse, et sexcenti viri cum eo, ad Achis filium Maoch regem Geth.

[3]Et habitavit David cum Achis in Geth, ipse et viri ejus: vir et domus ejus: et David, et duæ uxores ejus, Achinoam Jezrahelitis, et Abigail uxor Nabal Carmeli.

[4]Et nuntiatum est Sauli quod fugisset David in Geth, et non addidit ultra quærere eum.

[5]Dixit autem David ad Achis: Si inveni gratiam in oculis tuis, detur mihi locus in una urbium regionis hujus, ut habitem ibi: cur enim manet servus tuus in civitate regis tecum?

[6]Dedit itaque ei Achis in die illa Siceleg: propter quam causam facta est Siceleg regum Juda usque in diem hanc.

[7] O tempo que Davi passou na terra dos filisteus foi um ano e quatro meses.

[8] Davi e os seus homens saíam e faziam incursões entre os gessureus, os gerezeus e os amalecitas, populações que habitavam de longa data a região de Sur até a terra do Egito.

[9] Davi assolava a região, sem deixar com vida homem ou mulher. Tomava as ovelhas, os bois, os jumentos, os camelos, as vestes e voltava para Aquis.

[10] "Onde fizestes hoje incursão?" – perguntava Aquis. E Davi respondia: "Para o leste de Judá, ou para o sul dos jerameelitas, ou para o sul dos cineus".

[11] Mas não deixava com vida homem ou mulher, para não ter de levá-los a Gat, temendo que o denunciassem, contando a verdade do que ele fazia. Assim o fez durante todo o tempo que passou entre os filisteus.

[12] Aquis confiava em Davi: "Ele se torna odioso ao seu povo de Israel – pensava ele – e será para sempre o meu servo".

[7]Fuit autem numerus dierum quibus habitavit David in regione Philisthinorum, quatuor mensium.

[8]Et ascendit David et viri ejus, et agebant prædas de Gessuri, et de Gerzi, et de Amalecitis: hi enim pagi habitabantur in terra antiquitus, euntibus Sur usque ad terram Ægypti.

[9]Et percutiebat David omnem terram, nec relinquebat viventem virum et mulierem: tollensque oves, et boves, et asinos, et camelos, et vestes, revertebatur, et veniebat ad Achis.

[10]Dicebat autem ei Achis: In quem irruisti hodie? Respondebat David: Contra meridiem Judæ, et contra meridiem Jerameel, et contra meridiem Ceni.

[11]Virum et mulierem non vivificabat David, nec adducebat in Geth, dicens: Ne forte loquantur adversum nos: Hæc fecit David: et hoc erat decretum illi omnibus diebus quibus habitavit in regione Philisthinorum.

[12]Credidit ergo Achis David, dicens: Multa mala operatus est contra populum suum Israël: erit igitur mihi servus sempiternus.

## 1 Samuel 28

[1] Por aquele tempo, os filisteus mobilizaram suas tropas em um só exército para combater contra Israel. Aquis disse a Davi: "Sabe que virás comigo à guerra, tu e os teus homens".

[2] Davi respondeu: "Tu verás do que é capaz o teu servo"–. "Pois bem – disse Aquis –, confio-te para sempre a guarda de minha pessoa!"

[3] Samuel tinha falecido e todo o Israel o chorara. Tinham-no sepultado em Ramá, sua cidade. E Saul expulsara da terra os necromantes, os feiticeiros e os adivinhos.

[4] Os filisteus mobilizados vieram acampar em Sunam, enquanto Saul ajuntava os israelitas, acampando em Gelboé.

[5] Ao ver o acampamento dos filisteus, Saul inquietou-se e teve grande medo.

## Regum I 28

[1]Factum est autem in diebus illis, congregaverunt Philisthiim agmina sua, ut præpararentur ad bellum contra Israël: dixitque Achis ad David: Sciens nunc scito quoniam mecum egredieris in castris, tu et viri tui.

[2]Dixitque David ad Achis: Nunc scies quæ facturus est servus tuus. Et ait Achis ad David: Et ego custodem capitis mei ponam te cunctis diebus.

[3]Samuel autem mortuus est, planxitque eum omnis Israël, et sepelierunt eum in Ramatha urbe sua. Et Saul abstulit magos et hariolos de terra.

[4]Congregatique sunt Philisthiim, et venerunt, et castrametati sunt in Sunam: congregavit autem et Saul universum Israël, et venit in Gelboë.

[6] E consultou o Senhor, o qual não lhe respondeu nem por sonhos, nem pelo urim, nem pelos profetas.

[7] O rei disse aos seus servos: "Procurai-me uma necromante para que eu a consulte". "Há uma em Endor – responderam-lhe.

[8] Saul disfarçou-se, tomou outras vestes e pôs-se a caminho com dois homens. Chegaram, à noite, à casa da mulher. Saul disse-lhe: "Predize-me o futuro, evocando um morto; faze-me vir aquele que eu te designar".

[9] Respondeu-lhe a mulher: "Tu bem sabes o que fez Saul, como expulsou da terra os necromantes e os adivinhos. Por que me armas ciladas para matar-me?".

[10] Saul, porém, jurou-lhe pelo Senhor: "Por Deus – disse ele –, não te acontecerá mal algum por causa disso".

[11] Disse-lhe então a mulher: "A quem evocarei?". "Evoca-me Samuel."

[12] E a mulher, tendo visto Samuel, soltou um grande grito: "Por que me enganaste? – disse ela ao rei –. "Tu és Saul!"

[13] E o rei: "Não temas! Que vês?". A mulher: "Vejo um deus que sobe da terra".

[14] "Qual é o seu aspecto?" "É um ancião, envolto num manto." Saul compreendeu que era Samuel e prostrou-se com o rosto por terra.

[15] Samuel disse ao rei: "Por que me incomodaste, fazendo-me subir aqui?". "Estou em grande angústia – disse o rei –. "Os filisteus atacam-me e Deus se retirou de mim, não me respondendo mais, nem por profetas, nem por sonhos. Chamei-te para que me indiques o que devo fazer."

[16] Samuel disse-lhe: "Por que me consultas, uma vez que o Senhor se retirou de ti, tornando-se teu adversário?

[17] Fez o Senhor como tinha anunciado pela minha boca: ele tira a realeza de tua mão para dá-la a outro, a Davi.

[18] Não obedeceste à voz do Senhor e não fizeste sentir a Amalec o fogo de sua

[5]Et vidit Saul castra Philisthiim, et timuit, et expavit cor ejus nimis.

[6]Consuluitque Dominum, et non respondit ei neque per somnia, neque per sacerdotes, neque per prophetas.

[7]Dixitque Saul servis suis: Quærite mihi mulierem habentem pythonem, et vadam ad eam, et sciscitabor per illam. Et dixerunt servi ejus ad eum: Est mulier pythonem habens in Endor.

[8]Mutavit ergo habitum suum, vestitusque est aliis vestimentis, et abiit ipse, et duo viri cum eo: veneruntque ad mulierem nocte, et ait illi: Divina mihi in pythone, et suscita mihi quem dixero tibi.

[9]Et ait mulier ad eum: Ecce, tu nosti quanta fecerit Saul, et quomodo eraserit magos et hariolos de terra: quare ergo insidiaris animæ meæ, ut occidar?

[10]Et juravit ei Saul in Domino, dicens: Vivit Dominus, quia non eveniet tibi quidquam mali propter hanc rem.

[11]Dixitque ei mulier: Quem suscitabo tibi? Qui ait: Samuelem mihi suscita.

[12]Cum autem vidisset mulier Samuelem, exclamavit voce magna, et dixit ad Saul: Quare imposuisti mihi? tu es enim Saul.

[13]Dixitque ei rex: Noli timere: quid vidisti? Et ait mulier ad Saul: Deos vidi ascendentes de terra.

[14]Dixitque ei: Qualis est forma ejus? Quæ ait: Vir senex ascendit, et ipse amictus est pallio. Et intellexit Saul quod Samuel esset, et inclinavit se super faciem suam in terra, et adoravit.

[15]Dixit autem Samuel ad Saul: Quare inquietasti me ut suscitarer? Et ait Saul: Coarctor nimis: siquidem Philisthiim pugnant adversum me, et Deus recessit a me, et exaudire me noluit neque in manu prophetarum, neque per somnia: vocavi ergo te, ut ostenderes mihi quid faciam.

[16]Et ait Samuel: Quid interrogas me, cum Dominus recesserit a te, et transierit ad æmulum tuum?

cólera; eis por que o Senhor te trata hoje assim.

[19] E mais: o Senhor vai entregar Israel, juntamente contigo, nas mãos dos filisteus. Amanhã, tu e teus filhos estareis comigo e o Senhor entregará aos filisteus o acampamento de Israel".

[20] Saul, atemorizado com as palavras de Samuel, caiu estendido por terra, pois estava extenuado, nada tendo comido todo aquele dia e toda aquela noite.

[21] A mulher aproximou-se de Saul e, vendo-o assim extremamente aterrado, disse-lhe: "Tua serva obedeceu-te. Expus minha vida para obedecer à ordem que me deste.

[22] Ouve agora, tu também, a voz de tua serva. Vou dar-te um pouco de alimento para que o comas e tenhas força para retomar o teu caminho".

[23] Saul, porém, recusou: "Não comerei" – disse ele. Entretanto, insistindo com ele seus servos e a mulher, cedeu; levantou-se do chão e sentou-se na cama.

[24] A mulher tinha em casa um bezerro cevado. Matou-o depressa e, tomando farinha, amassou-a, fazendo com ela pães sem fermento.

[25] Cozeu-os e levou-os a Saul e à sua gente. Tendo comido, levantaram-se e partiram naquela mesma noite.

[17]Faciet enim tibi Dominus sicut locutus est in manu mea, et scindet regnum tuum de manu tua et dabit illud proximo tuo David:

[18]quia non obedisti voci Domini, neque fecisti iram furoris ejus in Amalec: idcirco quod pateris, fecit tibi Dominus hodie.

[19]Et dabit Dominus etiam Israël tecum in manus Philisthiim: cras autem tu et filii tui mecum eritis: sed et castra Israël tradet Dominus in manus Philisthiim.

[20]Statimque Saul cecidit porrectus in terram: extimuerat enim verba Samuelis, et robur non erat in eo, quia non comederat panem tota die illa.

[21]Ingressa est itaque mulier illa ad Saul (conturbatus enim erat valde), dixitque ad eum: Ecce obedivit ancilla tua voci tuæ, et posui animam meam in manu mea: et audivi sermones tuos, quos locutus es ad me.

[22]Nunc igitur audi et tu vocem ancillæ tuæ, et ponam coram te buccellam panis, ut comedens convalescas, et possis iter agere.

[23]Qui renuit, et ait: Non comedam. Coëgerunt autem eum servi sui et mulier, et tandem audita voce eorum surrexit de terra, et sedit super lectum.

[24]Mulier autem illa habebat vitulum pascualem in domo, et festinavit, et occidit eum: tollensque farinam, miscuit eam, et coxit azyma,

[25]et posuit ante Saul et ante servos ejus. Qui cum comedissent, surrexerunt, et ambulaverunt per totam noctem illam.

## 1 Samuel 29

[1] Reuniram os filisteus todas as suas forças em Afec, estando os israelitas acampados junto à fonte de Jezrael.

[2] Os príncipes dos filisteus iam à frente com suas tropas, divididas em companhias de cem e de mil homens. Davi e sua gente caminhavam na retaguarda com Aquis.

[3] Os chefes dos filisteus disseram: "Quem são esses hebreus?". "É Davi – respondeu Aquis –, servo de Saul, rei de Israel, que está em minha companhia há muitos dias

## Regum I 29

[1]Congregata sunt ergo Philisthiim universa agmina in Aphec: sed et Israël castrametatus est super fontem qui erat in Jezrahel.

[2]Et satrapæ quidem Philisthiim incedebant in centuriis et millibus: David autem et viri ejus erant in novissimo agmine cum Achis.

[3]Dixeruntque principes Philisthiim ad Achis: Quid sibi volunt Hebræi isti? Et ait Achis ad principes Philisthiim: Num ignoratis David, qui fuit servus Saul regis Israël, et est apud me multis diebus, vel annis, et non inveni in

e mesmo há muitos anos. Nada tenho a censurar-lhe desde o dia em que se refugiou junto de mim até hoje."

[4] Furiosos, os chefes dos filisteus disseram-lhe: "Vá-se embora esse homem; manda que ele volte ao lugar que lhe marcaste, mas que não desça conosco à batalha; não suceda que se volte contra nós no meio do combate. Pois como poderia ele ganhar melhor as graças de seu amo, do que ao preço das cabeças de nossos homens?

[5] Não é ele porventura aquele Davi, do qual se cantava dançando: 'Saul matou seus milhares mas Davi seus dez milhares?'."

[6] Aquis chamou Davi e disse-lhe: "Viva Deus! Tu és um homem reto e teu proceder comigo no acampamento me parece justo. Até hoje nada tive a censurar-te desde que chegaste à minha casa. Mas não és bem visto pelos príncipes.

[7] Retira-te, pois, e vai em paz, para não descontentar os príncipes dos filisteus".

[8] Davi disse a Aquis: "Mas, que fiz eu? Que achaste de censurável no teu servo, desde o dia em que cheguei à tua casa até hoje, para que eu não vá combater contra os inimigos do rei, meu senhor?".

[9] "Eu o sei – respondeu Aquis –; "tens sido bom para comigo, como um anjo do Senhor. Mas os chefes dos filisteus é que não querem que vás com eles ao combate.

[10] Amanhã cedo, portanto, parti, tu e os servos de teu senhor que te seguiram. Ide, parti bem cedo, ao clarear do dia."

[11] Davi e os seus homens levantaram-se de madrugada e voltaram à terra dos filisteus. Estes, porém, subiram a Jezrael.

eo quidquam ex die qua transfugit ad me usque ad diem hanc?

[4]Irati sunt autem adversus eum principes Philisthiim, et dixerunt ei: Revertatur vir iste, et sedeat in loco suo in quo constituisti eum, et non descendat nobiscum in prælium, ne fiat nobis adversarius, cum præliari cœperimus: quomodo enim aliter poterit placare dominum suum, nisi in capitibus nostris?

[5]Nonne iste est David, cui cantabant in choris, dicentes: Percussit Saul in millibus suis, et David in decem millibus suis?

[6]Vocavit ergo Achis David, et ait ei: Vivit Dominus, quia rectus es tu, et bonus in conspectu meo: et exitus tuus, et introitus tuus mecum est in castris: et non inveni in te quidquam mali ex die qua venisti ad me usque in diem hanc: sed satrapis non places.

[7]Revertere ergo, et vade in pace, et non offendas oculos satraparum Philisthiim.

[8]Dixitque David ad Achis: Quid enim feci, et quid invenisti in me servo tuo, a die qua fui in conspectu tuo usque in diem hanc, ut non veniam et pugnem contra inimicos domini mei regis?

[9]Respondens autem Achis, locutus est ad David: Scio quia bonus es tu in oculis meis, sicut angelus Dei: sed principes Philisthinorum dixerunt: Non ascendet nobiscum in prælium.

[10]Igitur consurge mane tu, et servi domini tui qui venerunt tecum: et cum de nocte surrexeritis, et cœperit dilucescere, pergite.

[11]Surrexit itaque de nocte David, ipse et viri ejus, ut proficiscerentur mane, et reverterentur ad terram Philisthiim: Philisthiim autem ascenderunt in Jezrahel.

## 1 Samuel 30

[1] Tendo Davi e seus homens chega-do a Siceleg ao terceiro dia, com sua tropa, tinham os amalecitas feito uma incursão no Negueb e em Siceleg, ferindo e incendiando a cidade.

## Regum I 30

[1]Cumque venissent David et viri ejus in Siceleg die tertia, Amalecitæ impetum fecerant ex parte australi in Siceleg, et percusserant Siceleg, et succenderant eam igni.

[2] Haviam tomado as mulheres e todos os que ali se achavam, desde o menor até o maior; não mataram ninguém, mas levaram todos cativos para a sua terra.

[3] Davi e seus homens, ao chegarem, encontraram a cidade incendiada e suas mulheres, filhos e filhas levados cativos.

[4] Por isso, choraram até não poder mais.

[5] As duas mulheres de Davi, Aquinoam de Jezrael e Abigail de Carmelo, viúva de Nabal, estavam também presas.

[6] Davi afligiu-se em extremo, porque os seus queriam apedrejá-lo, estando todos amargurados por causa da perda de seus filhos e filhas. Mas Davi se reconfortou no Senhor, seu Deus.

[7] E disse ao sacerdote Abiatar, filho de Abimelec: "Traze-me o efod". Abiatar trouxe-lhe o efod.

[8] Davi consultou o Senhor: "Devo perseguir essa gente? Vou alcançá-la?". "Persegue-os – respondeu o Senhor –; tu os alcançarás certamente e os vencerás."

[9] Davi pôs-se em marcha com os seiscentos homens de sua tropa e chegaram à torrente de Besor, onde ficaram os que já estavam esgotados.

[10] Davi prosseguiu a perseguição com quatrocentos homens, pois duzentos tinham ficado atrás, estando por demais cansados para poderem atravessar a torrente de Besor.

[11] Encontraram no campo um egípcio e levaram-no a Davi. Deram-lhe pão para comer, água para beber,

[12] um pedaço de torta de figos secos e duas tortas de uvas secas. Ele comeu e recobrou as forças, porque havia três dias e três noites que nada tinha comido nem bebido.

[13] Davi disse-lhe: "Quem és tu e de onde és?". "Eu sou um escravo egípcio – respondeu ele – a serviço de um amalecita. Meu senhor abandonou-me há três dias porque caí doente.

[2]Et captivas duxerant mulieres ex ea, a minimo usque ad magnum: et non interfecerant quemquam, sed secum duxerant, et pergebant itinere suo.

[3]Cum ergo venissent David et viri ejus ad civitatem, et invenissent eam succensam igni, et uxores suas, et filios suos et filias, ductas esse captivas,

[4]levaverunt David et populus qui erat cum eo voces suas, et planxerunt donec deficerent in eis lacrimæ.

[5]Siquidem et duæ uxores David captivæ ductæ fuerant, Achinoam Jezrahelites, et Abigail uxor Nabal Carmeli.

[6]Et contristatus est David valde: volebat enim eum populus lapidare, quia amara erat anima uniuscujusque viri super filiis suis et filiabus: confortatus est autem David in Domino Deo suo.

[7]Et ait ad Abiathar sacerdotem filium Achimelech: Applica ad me ephod. Et applicavit Abiathar ephod ad David.

[8]Et consuluit David Dominum, dicens: Persequar latrunculos hos, et comprehendam eos, an non? Dixitque ei Dominus: Persequere: absque dubio enim comprehendes eos, et excuties prædam.

[9]Abiit ergo David, ipse et sexcenti viri qui erant cum eo, et venerunt usque ad torrentem Besor: et lassi quidam substiterunt.

[10]Persecutus est autem David ipse, et quadringenti viri: substiterant enim ducenti, qui lassi transire non poterant torrentem Besor.

[11]Et invenerunt virum ægyptium in agro, et adduxerunt eum ad David: dederuntque ei panem ut comederet, et biberet aquam,

[12]sed et fragmen massæ caricarum, et duas ligaturas uvæ passæ. Quæ cum comedisset, reversus est spiritus ejus, et refocillatus est: non enim comederat panem, neque biberat aquam, tribus diebus et tribus noctibus.

[13]Dixit itaque ei David: Cujus es tu? vel unde? et quo pergis? Qui ait: Puer ægyptius ego sum, servus viri Amalecitæ: dereliquit autem me

[14] Fizemos uma incursão no Negueb dos cereteus, no território de Judá, no Negueb de Caleb e incendiamos Siceleg".

[15] Davi disse-lhe: "Queres conduzir-me a esse bando?". "Jura-me pelo nome de Deus – respondeu o homem – que não me matarás, nem me entregarás ao meu senhor e eu te guiarei até esse bando."

[16] Guiados pelo egípcio, alcançaram-nos. Os amalecitas estavam espalhados por todo o campo, comendo, bebendo e festejando por causa da enorme presa que tinham tomado na terra dos filisteus e de Judá.

[17] Davi feriu-os do romper do dia à tarde do dia seguinte e só escaparam quatrocentos homens, que fugiram montados em camelos.

[18] Recobrou Davi tudo o que os amalecitas tinham tomado, salvando também as suas duas mulheres.

[19] E não faltou ninguém, nem pequeno nem grande, nem filho nem filha, nem o que quer que seja do espólio que tinham levado: Davi reconduziu tudo de volta.

[20] E tomou também todos os rebanhos e manadas, diante dos quais iam os homens, gritando: "Eis a presa de Davi!".

[21] Foi, pois, Davi juntar-se aos duzentos homens deixados na torrente de Besor, por estarem cansados demais para segui-lo. E eles vieram ao encontro de Davi e de sua tropa e Davi saudou-os ao chegar junto deles.

[22] Todos os malvados, porém, todos os maus elementos que se encontravam na tropa de Davi começaram a dizer: "Visto que eles não foram conosco, nada lhes daremos do espólio recuperado, salvo, a cada um, a sua mulher e seus filhos. Que os tomem e se retirem!".

[23] "Não façais assim, meus irmãos – interveio Davi – com o que o Senhor nos deu, depois de nos ter protegido e nos ter entregue nas mãos a tropa que se tinha levantado contra nós!

dominus meus, quia ægrotare cœpi nudiustertius.

[14]Siquidem nos erupimus ad australem plagam Cerethi, et contra Judam, et ad meridiem Caleb, et Siceleg succendimus igni.

[15]Dixitque ei David: Potes me ducere ad cuneum istum? Qui ait: Jura mihi per Deum quod non occidas me, et non tradas me in manus domini mei, et ego ducam te ad cuneum istum. Et juravit ei David.

[16]Qui cum duxisset eum, ecce illi discumbebant super faciem universæ terræ comedentes et bibentes, et quasi festum celebrantes diem, pro cuncta præda et spoliis quæ ceperant de terra Philisthiim et de terra Juda.

[17]Et percussit eos David a vespere usque ad vesperam alterius diei, et non evasit ex eis quisquam, nisi quadringenti viri adolescentes, qui ascenderant camelos et fugerant.

[18]Eruit ergo David omnia quæ tulerant Amalecitæ, et duas uxores suas eruit.

[19]Nec defuit quidquam a parvo usque ad magnum, tam de filiis quam de filiabus, et de spoliis, et quæcumque rapuerant: omnia reduxit David.

[20]Et tulit universos greges et armenta, et minavit ante faciem suam: dixeruntque: Hæc est præda David.

[21]Venit autem David ad ducentos viros qui lassi substiterant, nec sequi potuerant David, et residere eos jusserat in torrente Besor: qui egressi sunt obviam David et populo qui erat cum eo. Accedens autem David ad populum, salutavit eos pacifice.

[22]Respondensque omnis vir pessimus et iniquus de viris qui ierant cum David, dixit: Quia non venerunt nobiscum, non dabimus eis quidquam de præda quam eruimus: sed sufficiat unicuique uxor sua et filii: quos cum acceperint, recedant.

[23]Dixit autem David: Non sic facietis, fratres mei, de his quæ tradidit nobis Dominus, et custodivit nos, et dedit latrunculos qui eruperant adversum nos, in manus nostras:

[24] Quem poderia aceitar a proposta que fazeis? A parte dos que ficaram junto às bagagens será a mesma que a daqueles que foram ao combate. Eles compartilharão."

[25] A partir daquele dia, estabeleceu Davi em Israel esse costume e esse direito que subsiste ainda hoje.

[26] De volta a Siceleg, enviou Davi uma parte do espólio aos anciãos de Judá, seus amigos, com esta mensagem: "Eis um presente para vós, proveniente do espólio tomado aos inimigos do Senhor".

[27] Enviou igualmente uma parte aos de Betel, de Ramá, do Negueb,

[28] de Jeter, de Aroer, de Sefamot, de Estemo,

[29] de Racal, aos das cidades dos jerameelitas, aos das cidades dos cineus, aos de Horma,

[30] de Bor-Asã, de Atac, de Hebron e de todos os lugares por onde Davi tinha passado com seus homens.

[24]nec audiet vos quisquam super sermone hoc: æqua enim pars erit descendentis ad prælium, et remanentis ad sarcinas, et similiter divident.

[25]Et factum est hoc ex die illa et deinceps, constitutum et præfinitum, et quasi lex in Israël usque in diem hanc.

[26]Venit ergo David in Siceleg, et misit dona de præda senioribus Juda proximis suis, dicens: Accipite benedictionem de præda hostium Domini:

[27]his qui erant in Bethel, et qui in Ramoth ad meridiem, et qui in Jether,

[28]et qui in Aroër, et qui in Sephamoth, et qui in Esthamo,

[29]et qui in Rachal, et qui in urbibus Jerameel, et qui in urbibus Ceni,

[30]et qui in Arama, et qui in lacu Asan, et qui in Athach,

[31]et qui in Hebron, et reliquis qui erant in his locis in quibus commoratus fuerat David, ipse et viri ejus.

## 1 Samuel 31

[1] Entretanto, os filisteus atacaram Israel e os israelitas fugiram diante deles, caindo feridos de morte no monte de Gelboé.

[2] Os filisteus investiram contra Saul e seus filhos, matando Jônatas, Abinadab e Melquisua, filhos de Saul.

[3] A violência do combate concentrou-se contra Saul. Os arqueiros descobriram-no e ele foi ferido no ventre.

[4] Disse ao seu escudeiro: "Tira a tua espada e traspassa-me para que não o venham fazer esses incircuncisos, ultrajando-me!". Mas o escudeiro não o quis fazer, porque se apoderou dele um grande terror. Então tomou Saul a sua espada e jogou-se sobre ela.

[5] O escudeiro, vendo que Saul estava morto, arremessou-se também ele sobre a sua espada e morreu com ele.

## Regum I 31

[1]Philisthiim autem pugnabant adversum Israël: et fugerunt viri Israël ante faciem Philisthiim, et ceciderunt interfecti in monte Gelboë.

[2]Irrueruntque Philisthiim in Saul et in filios ejus, et percusserunt Jonathan, et Abinadab, et Melchisua filios Saul:

[3]totumque pondus prælii versum est in Saul, et consecuti sunt eum viri sagittarii, et vulneratus est vehementer a sagittariis.

[4]Dixitque Saul ad armigerum suum: Evagina gladium tuum, et percute me: ne forte veniant incircumcisi isti, et interficiant me, illudentes mihi. Et noluit armiger ejus: fuerat enim nimio terrore perterritus. Arripuit itaque Saul gladium, et irruit super eum.

[5]Quod cum vidisset armiger ejus, videlicet quod mortuus esset Saul, irruit etiam ipse super gladium suum, et mortuus est cum eo.

[6] Assim, morreram naquele mesmo dia, Saul e seus três filhos, seu escudeiro e todos os seus homens.

[7] Os israelitas que moravam além do vale e além do Jordão, vendo a derrota do exército de Israel e a morte de Saul com seus filhos, abandonaram as suas cidades e fugiram; e os filisteus vieram e estabeleceram-se nelas.

[8] No dia seguinte, vieram os filisteus para despojar os cadáveres e encontraram Saul e seus três filhos caídos no monte Gelboé.

[9] Cortaram-lhe a cabeça, despojaram-no de suas armas e as enviaram por toda a terra dos filisteus, para que se publicasse essa boa-nova nos templos de seus ídolos e entre o povo.

[10] Puseram as armas de Saul no templo de Astarte e suspenderam o seu cadáver nos muros de Betsã.

[11] Quando os habitantes de Jabes em Galaad souberam do que os filisteus tinham feito a Saul,

[12] puseram-se a caminho os mais valentes dentre eles e andaram toda a noite. Tiraram das muralhas de Betsã os cadáveres de Saul e de seus filhos e voltaram a Jabes, onde os queimaram.

[13] Tomaram os ossos e os enterraram debaixo da tamareira, em Jabes. Depois disso jejuaram sete dias.

[6]Mortuus est ergo Saul, et tres filii ejus, et armiger illius, et universi viri ejus in die illa pariter.

[7]Videntes autem viri Israël qui erant trans vallem et trans Jordanem, quod fugissent viri Israëlitæ, et quod mortuus esset Saul et filii ejus, reliquerunt civitates suas, et fugerunt: veneruntque Philisthiim, et habitaverunt ibi.

[8]Facta autem die altera, venerunt Philisthiim ut spoliarent interfectos, et invenerunt Saul et tres filios ejus jacentes in monte Gelboë.

[9]Et præciderunt caput Saul, et spoliaverunt eum armis: et miserunt in terram Philisthinorum per circuitum, ut annuntiaretur in templo idolorum, et in populis.

[10]Et posuerunt arma ejus in templo Astaroth, corpus vero ejus suspenderunt in muro Bethsan.

[11]Quod cum audissent habitatores Jabes Galaad, quæcumque fecerant Philisthiim Saul,

[12]surrexerunt omnes viri fortissimi, et ambulaverunt tota nocte, et tulerunt cadaver Saul, et cadavera filiorum ejus, de muro Bethsan: veneruntque Jabes Galaad, et combusserunt ea ibi:

[13]et tulerunt ossa eorum, et sepelierunt in nemore Jabes, et jejunaverunt septem diebus.

| 2 Samuel | Regum II |
|---|---|

## 2 Samuel 1

[1] Depois da morte de Saul, Davi voltou da derrota dos amalecitas e esteve dois dias em Siceleg.

[2] Ao terceiro dia, apareceu um homem que vinha do acampamento de Saul. Trazia as vestes rasgadas e a cabeça coberta de pó. Chegando perto de Davi, jogou-se por terra, prostrando-se.

[3] Davi disse-lhe: "De onde vens?". "Salvei-me do acampamento de Israel – respondeu ele –.

[4] "Que aconteceu?" – perguntou Davi –. "Conta-me!" Ele respondeu: "As tropas fugiram do campo de batalha e muitos homens do exército tombaram. Saul e seu filho Jônatas também morreram!".

[5] "Como sabes – perguntou Davi ao mensageiro – que Saul e seu filho Jônatas morreram?"

[6] O mensageiro respondeu: "Achava-me no monte de Gelboé, quando vi Saul atirar-se sobre a própria lança, enquanto era perseguido pelos carros e cavaleiros.

[7] Ora, voltando-se, viu-me e chamou-me. Eu disse: 'Eis-me aqui'.

[8] 'Quem és tu?' – disse ele –. 'Eu sou um amalecita' – respondi –.

[9] 'Aproxima-te – continuou ele – e mata-me, porque estou tomado de vertigem, se bem que ainda esteja cheio de vida'.

[10] Aproximei-me dele e o matei, pois via que ele não poderia sobreviver depois da derrota. Tomei o diadema que tinha na cabeça e o bracelete do braço e os trouxe ao meu senhor; ei-los".

[11] Então tomou Davi as suas vestes e rasgou-as, imitando-o nesse gesto todos os que estavam com ele.

[12] Estiveram em pranto, choraram e jejuaram até a tarde por causa de Saul, de seu filho Jônatas, do exército do Senhor e da

## Regum II 1

[1]Factum est autem, postquam mortuus est Saul, ut David reverteretur a cæde Amalec, et maneret in Siceleg duos dies.

[2]In die autem tertia apparuit homo veniens de castris Saul veste conscissa, et pulvere conspersus caput: et ut venit ad David, cecidit super faciem suam, et adoravit.

[3]Dixitque ad eum David: Unde venis? Qui ait ad eum: De castris Israël fugi.

[4]Et dixit ad eum David: Quod est verbum quod factum est? indica mihi. Qui ait: Fugit populus ex prælio, et multi corruentes e populo mortui sunt: sed et Saul et Jonathas filius ejus interierunt.

[5]Dixitque David ad adolescentem qui nuntiabat ei: Unde scis quia mortuus est Saul, et Jonathas filius ejus?

[6]Et ait adolescens qui nuntiabat ei: Casu veni in montem Gelboë, et Saul incumbebat super hastam suam: porro currus et equites appropinquabant ei,

[7]et conversus post tergum suum, vidensque me, vocavit. Cui cum respondissem: Adsum:

[8]dixit mihi: Quisnam es tu? Et aio ad eum: Amalecites ego sum.

[9]Et locutus est mihi: Sta super me, et interfice me: quoniam tenent me angustiæ, et adhuc tota anima mea in me est.

[10]Stansque super eum, occidi illum: sciebam enim quod vivere non poterat post ruinam: et tuli diadema quod erat in capite ejus, et armillam de brachio illius, et attuli ad te dominum meum huc.

[11]Apprehendens autem David, vestimenta sua scidit, omnesque viri qui erant cum eo,

[12]et planxerunt, et fleverunt, et jejunaverunt usque ad vesperam super Saul, et super Jonathan filium ejus, et super populum Domini, et super domum Israël, eo quod corruissent gladio.

casa de Israel, que haviam caído sob a espada.

13 Davi perguntou ao mensageiro: “De onde és?”. “Eu sou filho de um estrangeiro – respondeu ele –, de um amalecita”.

14 Davi disse-lhe: “Como não receaste levantar a mão contra o ungido do Senhor para matá-lo?”.

15 E, chamando um dos seus homens, Davi disse-lhe: “Vem, mata-o!”. O homem o feriu e ele morreu.

16 Davi disse-lhe então: “Tu és culpado. Tua própria boca deu testemunho contra ti, quando disseste: ‘Matei o ungido do Senhor’.”

17 Compôs então Davi o seguinte cântico fúnebre sobre Saul e seu filho Jônatas,

18 ordenando que fosse ensinado aos filhos de Judá. É o canto do Arco, que está escrito no Livro do Justo:

19 “Tua flor, Israel, pereceu nas alturas! Como tombaram os heróis?

20 Não anuncieis em Gat nem o publiqueis nas ruas de Ascalon, para que não exultem as filhas dos filisteus, para que não se regozijem as filhas dos incircuncisos.

21 Montanhas de Gelboé, não haja sobre vós nem orvalho nem chuva! Campos assassinos, onde foi maculado o escudo dos heróis! O escudo de Saul estava ungido não com óleo,

22 mas com o sangue de feridos, com a gordura de guerreiros, o arco de Jônatas jamais recuou, a espada de Saul jamais brandiu em vão!

23 Saul e Jônatas, amáveis e encantadores, nunca se separaram, nem na vida nem na morte, mais velozes do que as águias, mais fortes do que os leões!

24 Filhas de Israel, chorai por Saul, que vos vestia de púrpura suntuosa e ornava de ouro vossos vestidos.

25 Como caíram os heróis? Em pleno combate Jônatas tombou sobre as tuas colinas.

13Dixitque David ad juvenem qui nuntiaverat ei: Unde es tu? Qui respondit: Filius hominis advenæ Amalecitæ ego sum.

14Et ait ad eum David: Quare non timuisti mittere manum tuam ut occideres christum Domini?

15Vocansque David unum de pueris suis, ait: Accedens irrue in eum. Qui percussit illum, et mortuus est.

16Et ait ad eum David: Sanguis tuus super caput tuum: os enim tuum locutum est adversum te, dicens: Ego interfeci christum Domini.

17Planxit autem David planctum hujuscemodi super Saul, et super Jonathan filium ejus

18(et præcepit ut docerent filios Juda arcum, sicut scriptum est in libro justorum), et ait: Considera, Israël, pro his qui mortui sunt, super excelsa tua vulnerati.

19Inclyti Israël super montes tuos interfecti sunt: quomodo ceciderunt fortes?

20Nolite annuntiare in Geth, neque annuntietis in compitis Ascalonis: ne forte lætentur filiæ Philisthiim; ne exultent filiæ incircumcisorum.

21Montes Gelboë, nec ros, nec pluvia veniant super vos, neque sint agri primitiarum: quia ibi abjectus est clypeus fortium: clypeus Saul, quasi non esset unctus oleo.

22A sanguine interfectorum, ab adipe fortium, sagitta Jonathæ numquam rediit retrorsum, et gladius Saul non est reversus inanis.

23Saul et Jonathas amabiles, et decori in vita sua, in morte quoque non sunt divisi: aquilis velociores, leonibus fortiores.

24Filiæ Israël, super Saul flete, qui vestiebat vos coccino in deliciis, qui præbebat ornamenta aurea cultui vestro.

25Quomodo ceciderunt fortes in prælio? Jonathas in excelsis tuis occisus est?

26Doleo super te, frater mi Jonatha, decore nimis, et amabilis super amorem mulierum.

[26] Jônatas, meu irmão, por tua causa meu coração me comprime! Tu me eras tão querido! Tua amizade me era mais preciosa que o amor das mulheres.

[27] Como caíram os heróis? Como pereceram os artilheiros de guerra?".

Sicut mater unicum amat filium suum, ita ego te diligebam.

[27]Quomodo ceciderunt robusti, et perierunt arma bellica?

## 2 Samuel 2

[1] Depois disso, Davi consultou o Senhor: "Devo subir a alguma das cidades de Judá? – perguntou ele –. "Vai – respondeu o Senhor. Davi retomou: "Aonde irei?". "A Hebron."

[2] Davi subiu a Hebron com suas duas mulheres, Aquinoam de Jezrael e Abigail, viúva de Nabal, de Carmelo.

[3] Levou também Davi os homens de sua tropa com suas famílias e fixaram-se nas cidades de Hebron.

[4] Os homens de Judá foram ali e ungiram Davi como rei da casa de Judá. Foi anunciado ao rei que os homens de Jabes em Galaad haviam sepultado Saul.

[5] Davi mandou-lhes mensageiros, dizendo: "Benditos sejais pelo Senhor, por terdes feito esta obra de misericórdia para com o vosso senhor Saul, sepultando-o!

[6] Que o Senhor, por sua vez, se mostre bom e fiel para convosco. E eu também vos beneficiarei por essa ação que fizestes.

[7] Coragem! Sede homens valentes! Vosso senhor Saul morreu e a casa de Judá me ungiu por seu rei".

[8] Entretanto, Abner, filho de Ner, chefe do exército de Saul, tomou Isbaal, filho de Saul e levou-o a Maanaim,

[9] onde o declarou rei sobre Galaad, sobre os assuritas, sobre Jezrael, Efraim, Benjamim e sobre todo o Israel.

[10] Isbaal, filho de Saul, tinha quarenta anos quando se tornou rei de Israel e reinou durante dois anos. Só a casa de Judá seguiu Davi.

[11] Sete anos e meio reinou Davi sobre a casa de Judá em Hebron.

## Regum II 2

[1]Igitur post hæc consuluit David Dominum, dicens: Num ascendam in unam de civitatibus Juda? Et ait Dominus ad eum: Ascende. Dixitque David: Quo ascendam? Et respondit ei: In Hebron.

[2]Ascendit ergo David, et duæ uxores ejus, Achinoam Jezraëlites, et Abigail uxor Nabal Carmeli:

[3]sed et viros, qui erant cum eo, duxit David singulos cum domo sua: et manserunt in oppidis Hebron.

[4]Veneruntque viri Juda, et unxerunt ibi David ut regnaret super domum Juda. Et nuntiatum est David quod viri Jabes Galaad sepelissent Saul.

[5]Misit ergo David nuntios ad viros Jabes Galaad, dixitque ad eos: Benedicti vos Domino, qui fecistis misericordiam hanc cum domino vestro Saul, et sepelistis eum.

[6]Et nunc retribuet vobis quidem Dominus misericordiam et veritatem: sed et ego reddam gratiam, eo quod fecistis verbum istud.

[7]Confortentur manus vestræ, et estote filii fortitudinis: licet enim mortuus sit dominus vester Saul, tamen me unxit domus Juda in regem sibi.

[8]Abner autem filius Ner, princeps exercitus Saul, tulit Isboseth filium Saul, et circumduxit eum per castra,

[9]regemque constituit super Galaad, et super Gessuri, et super Jezraël, et super Ephraim, et super Benjamin, et super Israël universum.

[10]Quadraginta annorum erat Isboseth filius Saul cum regnare cœpisset super Israël, et duobus annis regnavit: sola autem domus Juda sequebatur David.

[12] Abner, filho de Ner e os homens de Isbaal, filho de Saul, saíram de Maanaim para Gabaon.

[13] Joab, filho de Sárvia, e a gente de Davi, puseram-se também em marcha e encontraram-nos perto da piscina de Gabaon, acampando uns de um lado da piscina e outros de outro.

[14] Abner disse a Joab: “Aproximem-se os jovens para lutar em nossa presença”. “Vamos!” – respondeu Joab.

[15] Apresentaram-se, pois, doze homens de Benjamim, da parte de Isbaal, filho de Saul, e doze da gente de Davi.

[16] Tomando cada um a cabeça do seu adversário, mergulhou-lhe a espada no flanco, de tal modo que caíram ambos ao mesmo tempo. Deu-se a esse lugar o nome Helcat Hassurim, em Gabaon.

[17] Travou-se uma violenta batalha naquele dia, tendo Abner e os homens de Israel cedido diante dos homens de Davi.

[18] Estavam ali os três filhos de Sárvia: Joab, AbJessé e Asael. Este tinha os pés ligeiros como uma gazela selvagem.

[19] Pôs-se a perseguir Abner, sem se desviar nem para a direita, nem para a esquerda.

[20] “És tu, Asael?” – disse-lhe Abner, voltando-se –. “Sim” –.

[21] “Volta-te à direita ou à esquerda, ataca um desses homens e leva-lhe os despojos” –. Mas Asael não quis deixá-lo.

[22] Abner disse-lhe novamente: “Deixa-me. Queres que eu te fira e te deite por terra? Como poderia eu depois aparecer diante do teu irmão Joab?”.

[23] Mas como ele se recusasse a abandoná-lo, Abner feriu-o no ventre com a ponta de sua lança. A lança saiu-lhe pelas costas e Asael caiu, morrendo ali mesmo. Todos os que chegavam ao lugar onde ele jazia morto se detinham.

[24] Joab e AbJessé continuaram a perseguir Abner. O sol se punha quando chegaram à colina de Ama, ao oriente de Gaia, no caminho para o deserto de Gabaon.

[11]Et fuit numerus dierum quos commoratus est David imperans in Hebron super domum Juda, septem annorum et sex mensium.

[12]Egressusque est Abner filius Ner, et pueri Isboseth filii Saul, de castris in Gabaon.

[13]Porro Joab filius Sarviæ, et pueri David, egressi sunt, et occurrerunt eis juxta piscinam Gabaon. Et cum in unum convenissent, e regione sederunt: hi ex una parte piscinæ, et illi ex altera.

[14]Dixitque Abner ad Joab: Surgant pueri, et ludant coram nobis. Et respondit Joab: Surgant.

[15]Surrexerunt ergo, et transierunt numero duodecim de Benjamin, ex parte Isboseth filii Saul, et duodecim de pueris David.

[16]Apprehensoque unusquisque capite comparis sui, defixit gladium in latus contrarii, et ciciderunt simul: vocatumque est nomen loci illius: Ager robustorum, in Gabaon.

[17]Et ortum est bellum durum satis in die illa: fugatusque est Abner et viri Israël a pueris David.

[18]Erant autem ibi tres filii Sarviæ, Joab, et Abisai, et Asaël: porro Asaël cursor velocissimus fuit, quasi unus de capreis quæ morantur in silvis.

[19]Persequebatur autem Asaël Abner, et non declinavit ad dextram neque ad sinistram omittens persequi Abner.

[20]Respexit itaque Abner post tergum suum, et ait: Tune es Asaël? Qui respondit: Ego sum.

[21]Dixitque ei Abner: Vade ad dexteram, sive ad sinistram, et apprehende unum de adolescentibus, et tolle tibi spolia ejus. Noluit autem Asaël omittere quin urgeret eum.

[22]Rursumque locutus est Abner ad Asaël: Recede, noli me sequi, ne compellar confodere te in terram, et levare non potero faciem meam ad Joab fratrem tuum.

[23]Qui audire contempsit, et noluit declinare: percussit ergo eum Abner aversa hasta in

[25] Então os benjaminitas, que se tinham ajuntado atrás de Abner, formaram-se numa tropa e fizeram alto no cimo de uma colina.

[26] Abner chamou Joab e disse-lhe: "Não cessará a espada de devorar? Não sabes porventura que isso acabará mal? Que esperas para ordenar a esses homens que cessem de perseguir seus irmãos?".

[27] Joab respondeu: "Pela vida de Deus! Se nada tivesses dito, esses homens não teriam cessado de perseguir seus irmãos antes de amanhã".

[28] Joab tocou a trombeta. Toda a tropa parou de perseguir os israelitas e o combate terminou.

[29] Abner e sua gente caminharam toda a noite na planície. Passaram o Jordão, seguiram todo o desfiladeiro e atingiram Maanaim.

[30] Joab, tendo parado de perseguir Abner, juntou todo o seu povo: faltavam dezenove homens da gente de Davi, sem contar Asael.

[31] Mas os homens de Davi tinham matado trezentos e sessenta homens entre os benjaminitas e os de Abner.

[32] Levaram Asael e sepultaram-no no túmulo de seu pai, em Belém. Joab e seus homens caminharam durante toda a noite. Chegaram a Hebron, ao despontar da aurora.

inguine, et transfodit, et mortuus est in eodem loco: omnesque qui transibant per locum illum, in quo ceciderat Asaël et mortuus erat, subsistebant.

[24]Persequentibus autem Joab et Abisai fugientem Abner, sol occubuit: et venerunt usque ad collem aquæductus, qui est ex adverso vallis itineris deserti in Gabaon.

[25]Congregatique sunt filii Benjamin ad Abner: et conglobati in unum cuneum, steterunt in summitate tumuli unius.

[26]Et exclamavit Abner ad Joab, et ait: Num usque ad internecionem tuus mucro desæviet? an ignoras quod periculosa sit desperatio? usquequo non dicis populo ut omittat persequi fratres suos?

[27]Et ait Joab: Vivit Dominus, si locutus fuisses, mane recessisset populus persequens fratrem suum.

[28]Insonuit ergo Joab buccina, et stetit omnis exercitus, nec persecuti sunt ultra Israël, neque iniere certamen.

[29]Abner autem et viri ejus abierunt per campestria, tota nocte illa: et transierunt Jordanem, et lustrata omni Beth-horon, venerunt ad castra.

[30]Porro Joab reversus, omisso Abner, congregavit omnem populum: et defuerunt de pueris David decem et novem viri, excepto Asaële.

[31]Servi autem David percusserunt de Benjamin, et de viris qui erant cum Abner, trecentos sexaginta, qui et mortui sunt.

[32]Tuleruntque Asaël, et sepelierunt eum in sepulchro patris sui in Bethlehem: et ambulaverunt tota nocte Joab et viri qui erant cum eo, et in ipso crepusculo pervenerunt in Hebron.

## 2 Samuel 3

[1] Prolongou-se por muito tempo a guerra entre a casa de Saul e a de Davi. Mas, à medida que o poder de Davi ia-se fortificando, a casa de Saul ia-se enfraquecendo.

## Regum II 3

[1]Facta est ergo longa concertatio inter domum Saul et inter domum David: David proficiscens, et semper seipso robustior, domus autem Saul decrescens quotidie.

[2] Nasceram filhos a Davi em Hebron. Seu primogênito foi Amnon, de Aquinoam de Jezrael;

[3] Queleab, o segundo, de Abigail, viúva de Nabal, o carmelita; Absalão, o terceiro, filho de Maaca, filha de Tolmai, rei de Gessur;

[4] o quarto, Adonias, filho de Hagit; Safatias, o quinto, filho de Abital,

[5] e o sexto Jetraam, filho de Egla, mulher de Davi. Esses foram os filhos que nasceram a Davi em Hebron.

[6] Enquanto durou a guerra entre a casa de Saul e a de Davi, Abner teve autoridade na casa de Saul.

[7] Ora, Saul tinha uma concubina chamada Resfa, filha de Aias. Isbaal disse a Abner: "Por que te aproximaste da concubina de meu pai?".

[8] Abner indignou-se com estas palavras de Isbaal e disse: "Sou porventura uma cabeça de cão a serviço de Judá? Enquanto neste momento trabalho pela casa de Saul, teu pai, pelos seus irmãos e seus amigos, não os deixando cair nas mãos de Davi, vens tu acusar-me de pecado com esta mulher?

[9] Deus me trate com o maior rigor se eu não procurar para Davi tudo o que o Senhor lhe prometeu,

[10] a saber: tirar a realeza da casa de Saul e firmar o trono de Davi sobre Israel e sobre Judá, desde Dã até Bersabeia!".

[11] Isbaal não soube o que responder a Abner, porque o temia.

[12] Abner enviou então mensageiros a Davi, para perguntar-lhe: "De quem é a terra? Faze aliança comigo e eu te darei mão forte para reunir em torno de ti todo o Israel".

[13] Davi respondeu: "Está bem! Farei aliança contigo, mas com uma condição: Não te apresentarás diante de mim sem trazer contigo Micol, filha de Saul, quando vieres ver-me".

[14] Davi enviou mensageiros a Isbaal, filho de Saul, para dizer-lhe: "Devolve a minha mulher Micol, que desposei a preço de cem prepúcios de filisteus".

[2]Natique sunt filii David in Hebron: fuitque primogenitus ejus Amnon, de Achinoam Jezraëlitide.

[3]Et post eum Cheleab, de Abigail uxore Nabal Carmeli: porro tertius Absalom, filius Maacha filiæ Tholmai regis Gessur.

[4]Quartus autem Adonias, filius Haggith: et quintus Saphathia, filius Abital.

[5]Sextus quoque Jethraam, de Egla uxore David: hi nati sunt David in Hebron.

[6]Cum ergo esset prælium inter domum Saul et domum David, Abner filius Ner regebat domum Saul.

[7]Fuerat autem Sauli concubina nomine Respha, filia Aja. Dixitque Isboseth ad Abner:

[8]Quare ingressus es ad concubinam patris mei? Qui iratus nimis propter verba Isboseth, ait: Numquid caput canis ego sum adversum Judam hodie, qui fecerim misericordiam super domum Saul patris tui, et super fratres et proximos ejus, et non tradidi te in manus David, et tu requisisti in me quod argueres pro muliere hodie?

[9]Hæc faciat Deus Abner, et hæc addat ei, nisi quomodo juravit Dominus David, sic faciam cum eo,

[10]ut transferatur regnum de domo Saul, et elevetur thronus David super Israël et super Judam, a Dan usque Bersabee.

[11]Et non potuit respondere ei quidquam, quia metuebat illum.

[12]Misit ergo Abner nuntios ad David pro se dicentes: Cujus est terra? et ut loquerentur: Fac mecum amicitias, et erit manus mea tecum, et reducam ad te universum Israël.

[13]Qui ait: Optime: ego faciam tecum amicitias: sed unam rem peto a te, dicens: Non videbis faciem meam antequam adduxeris Michol filiam Saul: et sic venies, et videbis me.

[14]Misit autem David nuntios ad Isboseth filium Saul, dicens: Redde uxorem meam Michol, quam despondi mihi centum præputiis Philisthiim.

[15] Isbaal ordenou que a tirassem de seu marido, Faltiel, filho de Lais,

[16] que a acompanhou chorando até Baurim. Ali, Abner disse-lhe: “Volta para a tua casa!”. E ele voltou.

[17] Abner pôs-se em contato com os anciãos de Israel e disse-lhes: “Já há tempo que desejais ter Davi como vosso rei.

[18] Fazei-o, pois, agora, porque o Senhor disse de Davi: ‘Por meio de Davi, meu servo, livrarei o meu povo de Israel da mão dos filisteus e de todos os seus inimigos’.”

[19] Abner, que havia dito a mesma coisa aos benjaminitas, foi a Hebron para informar Davi de tudo o que fora aceito por Israel e por toda a casa de Benjamim.

[20] E apresentou-se a Davi, em Hebron, acompanhado de vinte homens. Davi deu um banquete a Abner e seus companheiros.

[21] Disse então Abner a Davi: “Irei para reunir ao redor de meu senhor, o rei, todos os israelitas, para que façam aliança contigo e reinarás sobre toda a terra que quiseres”. Davi despediu-se de Abner, e ele partiu tranquilamente.

[22] Entretanto, os homens de Davi voltavam com Joab de uma expedição, trazendo uma grande presa. (Abner não estava mais com Davi em Hebron, porque Davi o tinha despedido e ele partira em paz.)

[23] E, voltando Joab com toda a sua tropa, disseram-lhe que Abner, filho de Ner, viera ter com o rei e este o deixara ir em paz.

[24] Joab foi ter com o rei e disse-lhe: “Que fizeste? Abner, filho de Ner, veio a ti; por que o deixaste partir?

[25] Tu o conheces; (bem sabes que) é para enganar-te, para espiar tuas idas e vindas e sondar tudo o que fazes”.

[26] Deixando Davi, Joab mandou emissários atrás de Abner, que o fizeram voltar do poço de Sira, sem que Davi o soubesse.

[27] Quando Abner chegou a Hebron, Joab tomou-o à parte, para dentro da porta, como para falar-lhe em particular e lá feriu-

[15]Misit ergo Isboseth, et tulit eam a viro suo Phaltiel filio Lais.

[16]Sequebaturque eam vir suus, plorans usque Bahurim: et dixit ad eum Abner: Vade, et revertere. Qui reversus est.

[17]Sermonem quoque intulit Abner ad seniores Israël, dicens: Tam heri quam nudiustertius quærebatis David ut regnaret super vos.

[18]Nunc ergo facite: quoniam Dominus locutus est ad David, dicens: In manu servi mei David salvabo populum meum Israël de manu Philisthiim, et omnium inimicorum ejus.

[19]Locutus est autem Abner etiam ad Benjamin. Et abiit ut loqueretur ad David in Hebron omnia quæ placuerant Israëli et universo Benjamin.

[20]Venitque ad David in Hebron cum viginti viris: et fecit David Abner, et viris ejus qui venerant cum eo, convivium.

[21]Et dixit Abner ad David: Surgam, ut congregem ad te dominum meum regem omnem Israël, et ineam tecum fœdus, et imperes omnibus, sicut desiderat anima tua. Cum ergo deduxisset David Abner, et ille isset in pace,

[22]statim pueri David et Joab venerunt, cæsis latronibus, cum præda magna nimis: Abner autem non erat cum David in Hebron, quia jam dimiserat eum, et profectus fuerat in pace.

[23]Et Joab, et omnis exercitus qui erat cum eo, postea venerunt: nuntiatum est itaque Joab a narrantibus: Venit Abner filius Ner ad regem, et dimisit eum, et abiit in pace.

[24]Et ingressus est Joab ad regem, et ait: Quid fecisti? Ecce venit Abner ad te: quare dimisisti eum, et abiit et recessit?

[25]ignoras Abner filium Ner, quoniam ad hoc venit ad te ut deciperet te, et sciret exitum tuum et introitum tuum, et nosset omnia quæ agis?

[26]Egressus itaque Joab a David, misit nuntios post Abner, et reduxit eum a cisterna Sira, ignorante David.

o mortalmente no ventre, vingando o sangue de seu irmão Asael.

28 Quando Davi soube do acontecido, exclamou: “Sou inocente, eu e o meu reino, diante do Senhor, do sangue de Abner, filho de Ner!

29 Que ele caia sobre a cabeça de Joab e de toda a sua família! Não faltem jamais em sua casa homens atacados de sarna ou lepra, que trabalhem no fuso, caiam pela espada, definhem de fome!”.

30 Joab e seu irmão AbJessé tinham assassinado Abner por ter este matado seu irmão Asael depois da batalha de Gabaon.

31 Davi disse a Joab e a toda a sua tropa: “Rasgai vossas vestes, cobri-vos de sacos e pranteai Abner!”. E o rei seguiu atrás do féretro.

32 Sepultaram Abner em Hebron. O rei pôs-se a chorar em alta voz sobre seu túmulo e todo o povo chorou.

33 E Davi cantou a seguinte lamentação, chorando Abner: “Devia Abner morrer como morrem os insensatos?!

34 Tuas mãos não estavam algemadas, nem acorrentados os teus pés. Caíste como se cai diante de celerados”.

35 E o povo chorou sobre ele. Depois, como todo mundo viesse a Davi insistindo em que ele tomasse algum alimento antes de acabar o dia, ele fez este juramento: “Que o Senhor me trate com todo o seu rigor, se eu comer pão ou qualquer outra coisa, antes do pôr do sol”.

36 Todo o povo o soube e o aprovou, como aliás lhe parecia sempre bom tudo o que o rei fazia.

37 Todo o exército e todo o Israel reconheceu naquele dia que o rei não tivera parte alguma na morte de Abner, filho de Ner.

38 O rei disse aos seus servos: “Não sabeis que um chefe, um grande chefe caiu hoje em Israel?

39 Quanto a mim, sou ainda fraco, embora tenha recebido a unção real. Esses homens,

27Cumque rediisset Abner in Hebron, seorsum adduxit eum Joab ad medium portæ ut loqueretur ei, in dolo: et percussit illum ibi in inguine, et mortuus est in ultionem sanguinis Asaël fratris ejus.

28Quod cum audisset David rem jam gestam, ait: Mundus ego sum, et regnum meum apud Dominum usque in sempiternum, a sanguine Abner filii Ner:

29et veniat super caput Joab, et super omnem domum patris ejus: nec deficiat de domo Joab fluxum seminis sustinens, et leprosus, et tenens fusum, et cadens gladio, et indigens pane.

30Igitur Joab et Abisai frater ejus interfecerunt Abner, eo quod occidisset Asaël fratrem eorum in Gabaon in prælio.

31Dixit autem David ad Joab, et ad omnem populum qui erat cum eo: Scindite vestimenta vestra, et accingimini saccis, et plangite ante exequias Abner. Porro rex David sequebatur feretrum.

32Cumque sepelissent Abner in Hebron, levavit rex David vocem suam, et flevit super tumulum Abner: flevit autem et omnis populus.

33Plangensque rex, et lugens Abner, ait: Nequaquam ut mori solent ignavi, mortuus est Abner.

34Manus tuæ ligatæ non sunt, et pedes tui non sunt compedibus aggravati: sed sicut solent cadere coram filiis iniquitatis, sic corruisti. Congeminansque omnis populus flevit super eum.

35Cumque venisset universa multitudo cibum capere cum David, clara adhuc die juravit David, dicens: Hæc faciat mihi Deus, et hæc addat, si ante occasum solis gustavero panem vel aliud quidquam.

36Omnisque populus audivit, et placuerunt eis cuncta quæ fecit rex in conspectu totius populi.

37Et cognovit omne vulgus et universus Israël in die illa, quoniam non actum fuisset a rege ut occideretur Abner filius Ner.

filhos de Sárvia, são mais fortes do que eu. Que o Senhor retribua àqueles que fizeram o mal segundo os seus próprios atos!”.

[38]Dixit quoque rex ad servos suos: Num ignoratis quoniam princeps et maximus cecidit hodie in Israël?

[39]Ego autem adhuc delicatus, et unctus rex: porro viri isti filii Sarviæ duri sunt mihi: retribuat Dominus facienti malum juxta malitiam suam.

## 2 Samuel 4

[1] Quando o filho de Saul soube da morte de Abner, em Hebron, perdeu o ânimo e todo o Israel ficou consternado.

[2] Ora, tinha ele a seu serviço dois chefes de bando, um chamado Baana e o outro Recab, ambos filhos de Remon de Berot, benjaminitas. Porque Berot também fora contada entre os benjaminitas,

[3] embora seus habitantes se tenham refugiado em Getaim, onde residem até hoje.

[4] Jônatas, filho de Saul, tinha também um filho paralítico dos dois pés. Ele tinha cinco anos, quando chegou de Jezrael a notícia da morte de Saul e de Jônatas. Sua ama fugiu levando-o consigo, mas, na precipitação da fuga, o menino caiu e ficou manco. Chamava-se Mifiboset.

[5] Os filhos de Remon de Berot partiram no maior calor do dia e foram à casa de Isbaal, que estava dormindo a sesta.

[6] Penetraram na casa sob o pretexto de buscar trigo e feriram-no no ventre. Recab e seu irmão Baana conseguiram entrar furtivamente

[7] e, tendo penetrado na casa, onde Isbaal repousava no seu leito, no quarto de dormir, feriram-no de morte e cortaram-lhe a cabeça. Tomaram-na depois consigo e andaram toda a noite pelo caminho da planície.

[8] E levaram a cabeça de Isbaal a Davi, em Hebron. “Eis aqui – disseram-lhe – a cabeça de Isbaal, filho de Saul, teu inimigo que queria matar-te. O Senhor vingou hoje o rei, meu senhor, de Saul e de sua raça.”

## Regum II 4

[1]Audivit autem Isboseth filius Saul quod cecidisset Abner in Hebron: et dissolutæ sunt manus ejus, omnisque Israël perturbatus est.

[2]Duo autem viri principes latronum erant filio Saul, nomen uni Baana, et nomen alteri Rechab, filii Remmon Berothitæ de filiis Benjamin: siquidem et Beroth reputata est in Benjamin.

[3]Et fugerunt Berothitæ in Gethaim, fueruntque ibi advenæ usque ad tempus illud.

[4]Erat autem Jonathæ filio Saul filius debilis pedibus: quinquennis enim fuit, quando venit nuntius de Saul et Jonatha ex Jezrahel. Tollens itaque eum nutrix sua, fugit: cumque festinaret ut fugeret, cecidit, et claudus effectus est: habuitque vocabulum Miphiboseth.

[5]Venientes igitur filii Remmon Berothitæ, Rechab et Baana, ingressi sunt fervente die domum Isboseth: qui dormiebat super stratum suum meridie. Et ostiaria domus purgans triticum, obdormivit.

[6]Ingressi sunt autem domum latenter assumentes spicas tritici, et percusserunt eum in inguine Rechab, et Baana frater ejus, et fugerunt.

[7]Cum autem ingressi fuissent domum, ille dormiebat super lectum suum in conclavi, et percutientes interfecerunt eum: sublatoque capite ejus, abierunt per viam deserti tota nocte,

[8]et attulerunt caput Isboseth ad David in Hebron: dixeruntque ad regem: Ecce caput Isboseth filii Saul inimici tui, qui quærebat animam tuam: et dedit Dominus domino

[9] Mas Davi respondeu a Recab e ao seu irmão Baana, filhos de Remon de Berot: “Pela vida de Deus que me salvou de todos os perigos!

[10] O homem que me veio anunciar a morte de Saul, cuidando trazer-me uma boa notícia, tomei-o e matei-o em Siceleg, em recompensa de sua boa mensagem.

[11] Quanto mais agora a homens celerados que mataram um inocente dentro de sua casa, em seu leito, não vos pedirei eu conta de seu sangue e não vos farei desaparecer da terra?”.

[12] Davi ordenou aos seus homens que os matassem. Cortaram-lhes as mãos e os pés e penduraram-nos junto da piscina de Hebron. A cabeça de Isbaal foi recolhida e depositada no túmulo de Abner, em Hebron.

meo regi ultionem hodie de Saul, et de semine ejus.

[9]Respondens autem David Rechab, et Baana fratri ejus, filiis Remmon Berothitæ, dixit ad eos: Vivit Dominus, qui eruit animam meam de omni angustia,

[10]quoniam eum qui annuntiaverat mihi, et dixerat: Mortuus est Saul: qui putabat se prospera nuntiare, tenui, et occidi eum in Siceleg, cui oportebat mercedem dare pro nuntio.

[11]Quanto magis nunc cum homines impii interfecerunt virum innoxium in domo sua, super lectum suum, non quæram sanguinem ejus de manu vestra, et auferam vos de terra?

[12]Præcepit itaque David pueris suis, et interfecerunt eos: præcidentesque manus et pedes eorum, suspenderunt eos super piscinam in Hebron: caput autem Isboseth tulerunt, et sepelierunt in sepulchro Abner in Hebron.

## 2 Samuel 5

[1] Todas as tribos de Israel vieram ter com Davi em Hebron e disseram-lhe: “Vê: não somos nós teus ossos e tua carne.

[2] Já antes, quando Saul era nosso rei, eras tu que dirigias os negócios de Israel. O Senhor te disse: ‘Es tu que apascentarás o meu povo e serás o chefe de Israel’.”

[3] Vieram, pois, todos os anciãos de Israel ter com o rei em Hebron. Davi fez com eles um tratado diante do Senhor e eles ungiram-no rei de Israel.

[4] Davi tinha trinta anos quando começou a reinar e seu reinado durou quarenta anos:

[5] sete anos e meio sobre Judá, em Hebron, e depois trinta e três anos em Jerusalém, sobre todo o Israel e Judá.

[6] Davi partiu com seus homens para Jerusalém, contra os jebuseus que ocupavam a terra. Estes disseram a Davi: “Tu não entrarás aqui! Cegos e coxos te repelirão!”. Significando que jamais Davi entraria lá.

## Regum II 5

[1]Et venerunt universæ tribus Israël ad David in Hebron, dicentes: Ecce nos os tuum et caro tua sumus.

[2]Sed et heri et nudiustertius cum esset Saul rex super nos, tu eras educens et reducens Israël: dixit autem Dominus ad te: Tu pasces populum meum Israël, et tu eris dux super Israël.

[3]Venerunt quoque et seniores Israël ad regem in Hebron, et percussit cum eis rex David fœdus in Hebron coram Domino: unxeruntque David in regem super Israël.

[4]Filius triginta annorum erat David cum regnare cœpisset, et quadraginta annis regnavit.

[5]In Hebron regnavit super Judam septem annis et sex mensibus: in Jerusalem autem regnavit triginta tribus annis super omnem Israël et Judam.

[6]Et abiit rex, et omnes viri qui erant cum eo, in Jerusalem, ad Jebusæum habitatorem terræ: dictumque est David ab eis: Non

[7] Mas Davi apoderou-se da fortaleza de Sião, que é a Cidade de Davi.

[8] Naquele dia, Davi dissera: “Quem quiser abater os jebuseus, siga o canal para atingir esses cegos e coxos, inimigos de Davi”. Daí vem o ditado: “Nem cegos nem coxos entrarão na casa”.

[9] Davi estabeleceu-se na fortaleza e chamou-a Cidade de Davi. Cercou-a de muralhas desde Milo e construiu no interior.

[10] Davi ia-se fortificando e o Senhor Deus dos exércitos estava com ele.

[11] O rei de Tiro, Hiram, mandou-lhe mensageiros, com madeira de cedro, carpinteiros e pedreiros, para construir-lhe um palácio.

[12] Davi reconheceu que o Senhor firmava o seu trono em Israel e exaltava a sua realeza por causa de seu povo.

[13] Davi tomou mais concubinas e mulheres em Jerusalém, depois que deixou Hebron e teve delas filhos e filhas.

[14] Eis os nomes dos filhos que teve em Jerusalém:

[15] Samua, Sobab, Natã, Salomão, Jebaar, Elisua, Nafeg,

[16] Jáfia, Elisama, Eliada e Elifalet.

[17] Quando os filisteus souberam que Davi fora ungido como rei de Israel, puseram-se todos em campanha para apoderar-se dele. Informado disso, Davi desceu à fortaleza.

[18] Os filisteus, desde que chegaram, espalharam-se pelo vale dos Gigantes.

[19] Davi consultou o Senhor, dizendo: “Devo subir ao encontro dos filisteus? Tu os entregarás nas minhas mãos?”. “Vai – respondeu o Senhor –, eu os entregarei certamente nas tuas mãos.”

[20] Veio Davi a Baal-Farasim, onde os derrotou. “O Senhor – disse ele – rompeu os meus inimigos diante de mim, como as águas rompem os diques.” Por isso, chamou àquele lugar Baal-Farasim.

ingredieris huc, nisi abstuleris cæcos et claudos dicentes: Non ingredietur David huc.

[7]Cepit autem David arcem Sion: hæc est civitas David.

[8]Proposuerat enim David in die illa præmium, qui percussisset Jebusæum, et tetigisset domatum fistulas, et abstulisset cæcos et claudos odientes animam David. Idcirco dicitur in proverbio: Cæcus et claudus non intrabunt in templum.

[9]Habitavit autem David in arce, et vocavit eam civitatem David: et ædificavit per gyrum a Mello et intrinsecus.

[10]Et ingrediebatur proficiens atque succrescens, et Dominus Deus exercituum erat cum eo.

[11]Misit quoque Hiram rex Tyri nuntios ad David, et ligna cedrina, et artifices lignorum, artificesque lapidum ad parietes: et ædificaverunt domum David.

[12]Et cognovit David quoniam confirmasset eum Dominus regem super Israël, et quoniam exaltasset regnum ejus super populum suum Israël.

[13]Accepit ergo David adhuc concubinas et uxores de Jerusalem, postquam venerat de Hebron: natique sunt David et alii filii et filiæ:

[14]et hæc nomina eorum, qui nati sunt ei in Jerusalem: Samua, et Sobab, et Nathan, et Salomon,

[15]et Jebahar, et Elisua, et Nepheg,

[16]et Japhia, et Elisama, et Elioda, et Eliphaleth.

[17]Audierunt ergo Philisthiim quod unxissent David in regem super Israël, et ascenderunt universi ut quærerent David: quod cum audisset David, descendit in præsidium.

[18]Philisthiim autem venientes diffusi sunt in valle Raphaim.

[19]Et consuluit David Dominum, dicens: Si ascendam ad Philisthiim? et si dabis eos in manu mea? Et dixit Dominus ad David:

[21] Os filisteus abandonaram ali seus ídolos; Davi e seus homens os levaram.

[22] Os filisteus voltaram ao ataque, espalhando-se pelo vale dos Gigantes.

[23] Davi consultou o Senhor, que lhe respondeu: "Não vás ao seu encontro, mas dá a volta por detrás deles e os atingirás do lado das amoreiras.

[24] Quando ouvires um rumor de passos, então apressa-te e ataca, porque o Senhor irá adiante de ti para esmagar o exército dos filisteus".

[25] Davi fez como lhe ordenara o Senhor e feriu os filisteus desde Gabaá até Gazer.

Ascende, quia tradens dabo Philisthiim in manu tua.

[20]Venit ergo David in Baal Pharasim: et percussit eos ibi, et dixit: Divisit Dominus inimicos meos coram me, sicut dividuntur aquæ. Propterea vocatum est nomen loci illius, Baal Pharasim.

[21]Et reliquerunt ibi sculptilia sua, quæ tulit David et viri ejus.

[22]Et addiderunt adhuc Philisthiim ut ascenderent, et diffusi sunt in valle Raphaim.

[23]Consuluit autem David Dominum: Si ascendam contra Philisthæos, et tradas eos in manus meas? Qui respondit: Non ascendas contra eos, sed gyra post tergum eorum, et venies ad eos ex adverso pyrorum.

[24]Et cum audieris sonitum gradientis in cacumine pyrorum, tunc inibis prælium: quia tunc egredietur Dominus ante faciem tuam, ut percutiat castra Philisthiim.

[25]Fecit itaque David sicut præceperat ei Dominus, et percussit Philisthiim de Gabaa usque dum venias Gezer.

## 2 Samuel 6

[1] Davi reuniu de novo todo o escol de Israel, num total de trinta mil homens.

[2] Davi pôs-se a caminho com toda a sua gente, indo a Baala de Judá, para trazer dali a arca de Deus, sobre a qual é invocado o nome do Senhor dos exércitos, que se assenta sobre os querubins.

[3] Colocaram a arca de Deus em um carro novo e levaram-na da casa de Abinadab, situada na colina. Oza e Aio, filhos de Abinadab conduziram o carro novo.

[4] Oza andava junto da arca de Deus e Aio marchava diante dela.

[5] Davi e toda a casa de Israel dançavam com todo o entusiasmo diante do Senhor e cantavam acompanhados de harpa, cítaras, tamborins, sistros e címbalos.

[6] Quando chegaram à eira de Nacon, Oza estendeu a mão para a arca do Senhor e

## Regum II 6

[1]Congregavit autem rursum David omnes electos ex Israël, triginta millia.

[2]Surrexitque David, et abiit, et universus populus qui erat cum eo de viris Juda, ut adducerent arcam Dei, super quam invocatum est nomen Domini exercituum, sedentis in cherubim super eam.

[3]Et imposuerunt arcam Dei super plaustrum novum: tuleruntque eam de domo Abinadab, qui erat in Gabaa: Oza autem et Ahio, filii Abinadab, minabant plaustrum novum.

[4]Cumque tulissent eam de domo Abinadab, qui erat in Gabaa, custodiens arcam Dei Ahio præcedebat arcam.

[5]David autem et omnis Israël ludebant coram Domino in omnibus lignis fabrefactis, et citharis et lyris et tympanis et sistris et cymbalis.

susteve-a, porque os bois tinham escorregado.

7 Então a cólera do Senhor se inflamou contra Oza; feriu-o Deus por causa de sua imprudência e Oza morreu ali mesmo, perto da arca de Deus.

8 Davi contristou-se por ter Deus feito essa brecha, ferindo Oza; por isso, chamou àquele lugar Feres-Oza, nome que traz ainda hoje.

9 Naquele dia, Davi teve medo do Senhor e disse: "Como entrará a arca do Senhor em minha casa?".

10 E não quis deixá-la entrar em sua casa, na Cidade de Davi; mandou levá-la para a casa de Obed-Edom, natural de Gat.

11 Ficou a arca do Senhor três meses na casa de Obed-Edom de Gat e o Senhor abençoou-o com toda a sua família.

12 Foi anunciado ao rei que o Senhor abençoava a casa de Obed-Edom e todos os seus bens por causa da arca de Deus. Foi então Davi e fê-la transportar da casa de Obed-Edom para a Cidade de Davi, no meio de grandes regozijos.

13 Quando os carregadores da arca do Senhor completavam seis passos, sacrificavam-se um boi e um bezerro cevado.

14 Davi dançava com todas as suas forças diante do Senhor, cingido com um efod de linho.

15 O rei e todos os israelitas conduziram a arca do Senhor, soltando gritos de alegria e tocando a trombeta.

16 Ao entrar a arca do Senhor na Cidade de Davi, Micol, filha de Saul, olhando pela janela, viu o rei Davi saltando e dançando diante do Senhor e desprezou-o em seu coração.

17 A arca foi introduzida e instalada em seu lugar, no centro do tabernáculo que Davi construíra para ela e Davi ofereceu holocaustos e sacrifícios pacíficos.

18 Terminadas essas cerimônias, abençoou o povo em nome do Senhor dos exércitos

6Postquam autem venerunt ad aream Nachon, extendit Oza manum ad arcam Dei, et tenuit eam: quoniam calcitrabant boves, et declinaverunt eam.

7Iratusque est indignatione Dominus contra Ozam, et percussit eum super temeritate: qui mortuus est ibi juxta arcam Dei.

8Contristatus est autem David, eo quod percussisset Dominus Ozam, et vocatum est nomen loci illius: Percussio Ozæ, usque in diem hanc.

9Et extimuit David Dominum in die illa, dicens: Quomodo ingredietur ad me arca Domini?

10Et noluit divertere ad se arcam Domini in civitatem David: sed divertit eam in domum Obededom Gethæi.

11Et habitavit arca Domini in domo Obededom Gethæi tribus mensibus: et benedixit Dominus Obededom, et omnem domum ejus.

12Nuntiatumque est regi David quod benedixisset Dominus Obededom, et omnia ejus, propter arcam Dei. Abiit ergo David, et adduxit arcam Dei de domo Obededom in civitatem David cum gaudio: et erant cum David septem chori, et victima vituli.

13Cumque transcendissent qui portabant arcam Domini sex passus, immolabat bovem et arietem,

14et David saltabat totis viribus ante Dominum: porro David erat accinctus ephod lineo.

15Et David et omnis domus Israël ducebant arcam testamenti Domini in jubilo, et in clangore buccinæ.

16Cumque intrasset arca Domini in civitatem David, Michol filia Saul, prospiciens per fenestram, vidit regem David subsilientem atque saltantem coram Domino: et despexit eum in corde suo.

17Et introduxerunt arcam Domini, et imposuerunt eam in loco suo in medio tabernaculi, quod tetenderat ei David: et obtulit David holocausta et pacifica coram Domino.

[19] e distribuiu a toda a multidão do povo de Israel, tanto aos homens como às mulheres, a cada um, um bolo, um pedaço de carne e uma torta. E retirou-se toda a multidão, indo cada um para a sua casa.

[20] Voltando Davi para abençoar a família, Micol, filha de Saul, veio-lhe ao encontro e disse-lhe: "Como se distinguiu hoje o rei de Israel, dando-se em espetáculo às servas de seus servos e descobrindo-se sem pudor, como qualquer um do povo!".

[21] "Foi diante do Senhor que dancei – replicou Davi –; diante do Senhor que me escolheu e me preferiu a teu pai e a toda a tua família, para fazer-me o chefe de seu povo de Israel. Foi diante do Senhor que dancei.

[22] E me abaixarei ainda mais e me aviltarei aos teus olhos, mas serei honrado pelas escravas de que falaste."

[23] E Micol, filha de Saul, não teve mais filhos até o dia de sua morte.

[18]Cumque complesset offerens holocausta et pacifica, benedixit populo in nomine Domini exercituum.

[19]Et partitus est universæ multitudini Israël tam viro quam mulieri singulis collyridam panis unam, et assaturam bubulæ carnis unam, et similam frixam oleo: et abiit omnis populus, unusquisque in domum suam.

[20]Reversusque est David ut benediceret domui suæ: et egressa Michol filia Saul in occursum David, ait: Quam gloriosus fuit hodie rex Israël discooperiens se ante ancillas servorum suorum, et nudatus est, quasi si nudetur unus de scurris.

[21]Dixitque David ad Michol: Ante Dominum, qui elegit me potius quam patrem tuum et quam omnem domum ejus, et præcepit mihi ut essem dux super populum Domini in Israël,

[22]et ludam, et vilior fiam plus quam factus sum: et ero humilis in oculis meis, et cum ancillis de quibus locuta es, gloriosior apparebo.

[23]Igitur Michol filiæ Saul non est natus filius usque in diem mortis suæ.

## 2 Samuel 7

[1] Ora, tendo o rei Davi acabado de instalar-se em sua residência e tendo-lhe o Senhor dado paz, livrando-o de todos os inimigos que o cercavam,

[2] disse ele ao profeta Natã: "Vê! Eu moro num palácio de cedro e a arca de Deus está alojada numa tenda!".

[3] Natã respondeu-lhe: "Pois bem, faze o que desejas fazer, porque o Senhor está contigo!".

[4] Mas a palavra do Senhor foi dirigida a Natã naquela mesma noite e dizia:

[5] "Vai e dize ao meu servo Davi: 'Eis o que diz o Senhor: Não és tu quem me edificará uma casa para eu habitar?'.

[6] Desde que tirei da terra do Egito os filhos de Israel até o dia de hoje, não habitei casa alguma, mas, qual um viandante, tenho-me

## Regum II 7

[1]Factum est autem cum sedisset rex in domo sua, et Dominus dedisset ei requiem undique ab universis inimicis suis,

[2]dixit ad Nathan prophetam: Videsne quod ego habitem in domo cedrina, et arca Dei posita sit in medio pellium?

[3]Dixitque Nathan ad regem: Omne quod est in corde tuo, vade, fac: quia Dominus tecum est.

[4]Factum est autem in illa nocte: et ecce sermo Domini ad Nathan, dicens:

[5]Vade, et loquere ad servum meum David: Hæc dicit Dominus: Numquid tu ædificabis mihi domum ad habitandum?

[6]Neque enim habitavi in domo ex die illa, qua eduxi filios Israël de terra Ægypti, usque in diem hanc: sed ambulabam in tabernaculo, et in tentorio.

alojado sob a tenda e sob um tabernáculo improvisado.

[7] E em todo esse tempo que andei no meio dos israelitas, falei eu porventura a algum dos chefes de Israel que encarreguei de apascentar o meu povo: 'Por que não me edificas uma casa de cedro?'.

[8] Dirás, pois, ao meu servo Davi: 'Eis o que diz o Senhor dos exércitos: Eu te tirei das pastagens onde guardavas tuas ovelhas para fazer de ti o chefe de meu povo de Israel.

[9] Estive contigo em toda a parte por onde andaste; exterminei diante de ti todos os teus inimigos e fiz o teu nome comparável ao dos grandes da terra.

[10] Designei um lugar para o meu povo de Israel: plantei-o nele e ali ele mora, sem ser inquietado e os maus não o oprimirão mais como outrora,

[11] no tempo em que eu estabelecia juízes sobre o meu povo. Concedo-te uma vida tranquila, livrando-te de todos os teus inimigos. O Senhor anuncia-te que quer fazer-te uma casa.

[12] Quando chegar o fim de teus dias e repousares com os teus pais, então suscitarei depois de ti a tua posteridade, aquele que sairá de tuas entranhas e firmarei o seu reino.

[13] Ele me construirá um templo e firmarei para sempre o seu trono real.

[14] Eu serei para ele um pai e ele será para mim um filho. Se ele cometer alguma falta, eu o castigarei com vara de homens e com açoites de homens,

[15] mas não lhe tirarei a minha graça, como a retirei de Saul, a quem afastei de ti.

[16] Tua casa e teu reino estão estabelecidos para sempre diante de mim e o teu trono está firme para sempre'."

[17] Natã comunicou a Davi todas as palavras dessa revelação.

[18] O rei Davi veio apresentar-se ao Senhor e disse-lhe: "Quem sou eu, Senhor Javé, e

[7]Per cuncta loca quæ transivi cum omnibus filiis Israël, numquid loquens locutus sum ad unam de tribubus Israël, cui præcepi ut pasceret populum meum Israël, dicens: Quare non ædificastis mihi domum cedrinam?

[8]Et nunc hæc dices servo meo David: Hæc dicit Dominus exercituum: Ego tuli te de pascuis sequentem greges, ut esses dux super populum meum Israël:

[9]et fui tecum in omnibus ubicumque ambulasti, et interfeci universos inimicos tuos a facie tua: fecique tibi nomen grande, juxta nomen magnorum qui sunt in terra.

[10]Et ponam locum populo meo Israël, et plantabo eum, et habitabit sub eo, et non turbabitur amplius: nec addent filii iniquitatis ut affligant eum sicut prius,

[11]ex die qua constitui judices super populum meum Israël: et requiem dabo tibi ab omnibus inimicis tuis: prædicitque tibi Dominus quod domum faciat tibi Dominus.

[12]Cumque completi fuerint dies tui, et dormieris cum patribus tuis, suscitabo semen tuum post te, quod egredietur de utero tuo, et firmabo regnum ejus.

[13]Ipse ædificabit domum nomini meo, et stabiliam thronum regni ejus usque in sempiternum.

[14]Ego ero ei in patrem, et ipse erit mihi in filium: qui si inique aliquid gesserit, arguam eum in virga virorum, et in plagis filiorum hominum.

[15]Misericordiam autem meam non auferam ab eo, sicut abstuli a Saul, quem amovi a facie mea.

[16]Et fidelis erit domus tua, et regnum tuum usque in æternum ante faciem tuam, et thronus tuus erit firmus jugiter.

[17]Secundum omnia verba hæc, et juxta universam visionem istam, sic locutus est Nathan ad David.

[18]Ingressus est autem rex David, et sedit coram Domino, et dixit: Quis ego sum, Domine Deus, et quæ domus mea, quia adduxisti me hucusque?

quem é a minha família, para que me tenhais trazido até aqui?

[19] E como se isso parecesse pouco aos vossos olhos, Senhor Javé, fizestes promessas à casa de vosso servo para tempos futuros! Acaso isso é normal para o homem, Senhor Javé?

[20] Que poderia acrescentar ainda Davi? Vós conheceis o vosso servo, Senhor Javé.

[21] Conforme a vossa palavra e segundo o impulso do vosso coração, fizestes todas essas grandes coisas para manifestá-las ao vosso servo.

[22] Por isso, sois grande, ó Senhor Javé. Ninguém há semelhante a vós e não há outro Deus fora de vós, segundo tudo o que ouvimos dizer.

[23] E que povo há na terra semelhante ao vosso povo de Israel, a quem seu Deus veio resgatar para que se tornasse o seu povo, dando-lhe um nome, operando em seu favor grandes e terríveis prodígios e expulsando diante do seu povo resgatado do Egito as nações com os seus deuses?

[24] Estabelecestes solidamente o vosso povo de Israel para ser eternamente o vosso povo e vós vos tornastes o seu Deus, ó Senhor.

[25] E agora, Senhor Deus, cumpri para sempre a promessa que fizestes a respeito do vosso servo e da sua casa e fazei como dissestes.

[26] Então será para sempre exaltado o vosso nome e dirão: 'O Senhor dos exércitos é o Deus de Israel'. E permaneça estável diante de vós a casa de vosso servo Davi.

[27] Porque vós mesmo, ó Senhor dos exércitos, fizestes ao vosso servo esta revelação: 'Eu te construirei uma casa'. Por isso, o vosso servo atreveu-se a dirigir-vos essa prece.

[28] Agora, ó Senhor Javé, vós sois Deus e vossas palavras são a mesma verdade. Pois que prometestes ao vosso servo esta graça,

[29] abençoai desde agora a sua casa para que ela subsista para sempre diante de vós. Porque sois vós, Senhor Javé, que falastes e

[19]Sed et hoc parum visum est in conspectu tuo, Domine Deus, nisi loquereris etiam de domo servi tui in longinquum: ista est enim lex Adam, Domine Deus.

[20]Quid ergo addere poterit adhuc David, ut loquatur ad te? tu enim scis servum tuum, Domine Deus.

[21]Propter verbum tuum, et secundum cor tuum, fecisti omnia magnalia hæc, ita ut notum faceres servo tuo.

[22]Idcirco magnificatus es, Domine Deus, quia non est similis tui, neque est deus extra te, in omnibus quæ audivimus auribus nostris.

[23]Quæ est autem ut populus tuus Israël gens in terra, propter quam ivit Deus ut redimeret eam sibi in populum, et poneret sibi nomen, faceretque eis magnalia et horribilia super terram a facie populi tui quem redemisti tibi ex Ægypto, gentem, et deum ejus.

[24]Firmasti enim tibi populum tuum Israël in populum sempiternum: et tu, Domine Deus, factus es eis in Deum.

[25]Nunc ergo Domine Deus, verbum quod locutus es super servum tuum, et super domum ejus, suscita in sempiternum: et fac sicut locutus es,

[26]ut magnificetur nomen tuum usque in sempiternum, atque dicatur: Dominus exercituum, Deus super Israël. Et domus servi tui David erit stabilita coram Domino,

[27]quia tu, Domine exercituum Deus Israël, revelasti aurem servi tui, dicens: Domum ædificabo tibi: propterea invenit servus tuus cor suum ut oraret te oratione hac.

[28]Nunc ergo Domine Deus, tu es Deus, et verba tua erunt vera: locutus es enim ad servum tuum bona hæc.

[29]Incipe ergo, et benedic domui servi tui, ut sit in sempiternum coram te: quia tu, Domine Deus, locutus es, et benedictione tua benedicetur domus servi tui in sempiternum.

graças à vossa bênção a casa de vosso servo será abençoada para sempre”.

## 2 Samuel 8

[1] Depois disso, Davi bateu os filisteus e os submeteu, tirando-lhes as rédeas do governo.

[2] Depois venceu os moabitas e mediu-os com uma corda, fazendo-os deitar-se por terra: duas medidas de corda para a morte e uma medida plena de corda para a vida. Os moabitas tornaram-se súditos de Davi e pagaram-lhe tributo.

[3] Davi derrotou em seguida Adadezer, filho de Roob, rei de Soba, quando este foi restabelecer o seu exército junto do rio.

[4] Davi tomou-lhe mil e setecentos cavaleiros e vinte mil soldados de infantaria e cortou os jarretes de todos os cavalos de carros, dos quais somente reservou cem.

[5] Os arameus de Damasco, tendo vindo em socorro de Adadezer, foram feridos por Davi, que abateu vinte e dois mil deles.

[6] Feito isso, estabeleceu guarnições em Aram de Damasco e os arameus tornaram-se súditos de Davi, pagando-lhe tributo. Desse modo, o Senhor fazia que Davi triunfasse em toda parte por onde ia.

[7] Tomou Davi os escudos de ouro que pertenciam aos soldados de Adadezer e levou-os para Jerusalém.

[8] De Bete e de Berot, cidades de Adadezer, levou ainda bronze em grande quantidade.

[9] Ouvindo Tou, rei de Emat, que Davi tinha desbaratado o exército de Adadezer,

[10] mandou seu filho Adoram ao rei Davi para saudá-lo e felicitá-lo por ter combatido e vencido Adadezer, pois este era inimigo de Tou. Adoram levou a Davi muitos presentes em prata, ouro e bronze,

[11] que o rei consagrou ao Senhor, juntamente com a prata e o ouro de todos os povos que subjugara:

[12] Edom, Moab, os amonitas, os filisteus, Amalec e ainda o espólio de Adadezer, filho de Roob, rei de Soba.

## Regum II 8

[1]Factum est autem post hæc, percussit David Philisthiim, et humiliavit eos, et tulit David frenum tributi de manu Philisthiim.

[2]Et percussit Moab, et mensus est eos funiculo, coæquans terræ: mensus est autem duos funiculos, unum ad occidendum, et unum ad vivificandum: factusque est Moab David serviens sub tributo.

[3]Et percussit David Adarezer filium Rohob regem Soba, quando profectus est ut dominaretur super flumen Euphraten.

[4]Et captis David ex parte ejus mille septingentis equitibus, et viginti millibus peditum, subnervavit omnes jugales curruum: dereliquit autem ex eis centum currus.

[5]Venit quoque Syria Damasci, ut præsidium ferret Adarezer regi Soba: et percussit David de Syria viginti duo millia virorum.

[6]Et posuit David præsidium in Syria Damasci: factaque est Syria David serviens sub tributo: servavitque Dominus David in omnibus ad quæcumque profectus est.

[7]Et tulit David arma aurea quæ habebant servi Adarezer, et detulit ea in Jerusalem.

[8]Et de Bete et de Beroth, civitatibus Adarezer, tulit rex David æs multum nimis.

[9]Audivit autem Thou rex Emath quod percussisset David omne robur Adarezer,

[10]et misit Thou Joram filium suum ad regem David, ut salutaret eum congratulans, et gratias ageret: eo quod expugnasset Adarezer, et percussisset eum. Hostis quippe erat Thou Adarezer, et in manu ejus erant vasa aurea, et vasa argentea, et vasa ærea:

[11]quæ et ipsa sanctificavit rex David Domino cum argento et auro quæ sanctificaverat de universis gentibus quas subegerat,

[13] Voltando de sua vitória sobre os arameus, Davi aumentou ainda o seu renome, vencendo dezoito mil edomitas no vale do Sal.

[14] Estabeleceu então governadores em Edom e todos os edomitas tornaram-se súditos de Davi. E o Senhor fazia com que Davi triunfasse em toda parte por onde ia.

[15] Reinava pois Davi sobre todo o Israel e praticava a justiça e a equidade para com todo o seu povo.

[16] Joab, filho de Sárvia, comandava o exército; Josafá, filho de Ailud, era o cronista;

[17] Sadoc, filho de Aquitob e Abimelec, filho de Abiatar, eram sacerdotes e Saraías era escriba.

[18] Banaías, filho de Joiada, comandava os cereteus e os feleteus. Os filhos de Davi eram sacerdotes.

[12]de Syria, et Moab, et filiis Ammon, et Philisthiim, et Amalec, et de manubiis Adarezer filii Rohob regis Soba.

[13]Fecit quoque sibi David nomen cum reverteretur capta Syria in valle Salinarum, cæsis decem et octo millibus:

[14]et posuit in Idumæa custodes, statuitque præsidium: et facta est universa Idumæa serviens David, et servavit Dominus David in omnibus ad quæcumque profectus est.

[15]Et regnavit David super omnem Israël: faciebat quoque David judicium et justitiam omni populo suo.

[16]Joab autem filius Sarviæ erat super exercitum: porro Josaphat filius Ahilud erat a commentariis:

[17]et Sadoc filius Achitob, et Achimelech filius Abiathar, erant sacerdotes: et Saraias, scriba:

[18]Banaias autem filius Jojadæ super Cerethi et Phelethi: filii autem David sacerdotes erant.

## 2 Samuel 9

[1] Davi disse: "Terá ficado alguém da casa de Saul a quem eu possa beneficiar em memória de Jônatas?".

[2] Ora, havia na família de Saul um servo chamado Siba. Levaram-no à presença de Davi, que lhe disse: "És tu mesmo Siba?". "Para servir-te'' – respondeu ele.

[3] Tornou o rei: "Haverá ainda alguém da família de Saul a quem eu possa fazer misericórdia da parte de Deus?". "Há ainda um filho de Jônatas – respondeu Siba –, aleijado dos dois pés".

[4] E o rei perguntou: "Onde está ele?". Siba respondeu: "Está na casa de Maquir, filho de Amiel, de Lo-Dabar".

[5] E o rei mandou buscá-lo na casa de Maquir, filho de Amiel, de Lo-Dabar.

[6] Quando Mifiboset, filho de Jônatas, neto de Saul, chegou diante de Davi, prostrou-se com o rosto por terra. Davi disse-lhe: "Mifiboset!". "Para servir-te" – respondeu ele.

## Regum II 9

[1]Et dixit David: Putasne est aliquis qui remanserit de domo Saul, ut faciam cum eo misericordiam propter Jonathan?

[2]Erat autem de domo Saul servus nomine Siba: quem cum vocasset rex ad se, dixit ei: Tune es Siba? Et ille respondit: Ego sum servus tuus.

[3]Et ait rex: Numquid superest aliquis de domo Saul, ut faciam cum eo misericordiam Dei? Dixitque Siba regi: Superest filius Jonathæ, debilis pedibus.

[4]Ubi, inquit, est? Et Siba ad regem: Ecce, ait, in domo est Machir filii Ammiel, in Lodabar.

[5]Misit ergo rex David, et tulit eum de domo Machir filii Ammiel, de Lodabar.

[6]Cum autem venisset Miphiboseth filius Jonathæ filii Saul ad David, corruit in faciem suam, et adoravit. Dixitque David: Miphiboseth? Qui respondit: Adsum servus tuus.

[7] Davi disse-lhe: “Não temas. Quero fazer-te bem em memória de teu pai Jônatas e te restituirei todos os bens de Saul, teu avô. Comerás à minha mesa”.

[8] Mifiboset prostrou-se, dizendo: “Quem é o teu servo para que dês atenção a um cão morto como eu?”.

[9] O rei chamou Siba, servo de Saul, e lhe disse: “Tudo o que pertenceu a Saul e à sua casa, darei ao filho de teu senhor.

[10] Lavrarás a terra para ele, tu, teus filhos e tua gente e levarás o produto de teu trabalho para servir de alimento à família de teu senhor. Quanto a Mifiboset, filho de teu senhor, ele comerá sempre à minha mesa”. Ora, Siba tinha quinze filhos e vinte escravos.

[11] Siba disse ao rei: “Teu servo fará o que o rei, meu senhor, lhe ordenou”. Mifiboset comia, pois, à mesa do rei como um de seus filhos.

[12] Tinha ele um filho menor chamado Micas. Todos os que pertenciam à casa de Siba estavam a serviço de Mifiboset.

[13] Este habitava em Jerusalém, pois comia todos os dias à mesa do rei e era paralítico dos dois pés.

[7]Et ait ei David: Ne timeas, quia faciens faciam in te misericordiam propter Jonathan patrem tuum, et restituam tibi omnes agros Saul patris tui: et tu comedes panem in mensa mea semper.

[8]Qui adorans eum, dixit: Quis ego sum servus tuus, quoniam respexisti super canem mortuum similem mei?

[9]Vocavit itaque rex Sibam puerum Saul, et dixit ei: Omnia quæcumque fuerunt Saul, et universam domum ejus, dedi filio domini tui.

[10]Operare igitur ei terram tu, et filii tui, et servi tui, et inferes filio domini tui cibos ut alatur: Miphiboseth autem filius domini tui comedet semper panem super mensam meam. Erant autem Sibæ quindecim filii, et viginti servi.

[11]Dixitque Siba ad regem: Sicut jussisti, domine mi rex, servo tuo, sic faciet servus tuus: et Miphiboseth comedet super mensam meam, quasi unus de filiis regis.

[12]Habebat autem Miphiboseth filium parvulum nomine Micha: omnis vero cognatio domus Sibæ serviebat Miphiboseth.

[13]Porro Miphiboseth habitabat in Jerusalem, quia de mensa regis jugiter vescebatur: et erat claudus utroque pede.

## 2 Samuel 10

[1] Aconteceu que, morrendo o rei dos amonitas, seu filho Hanon sucedeu-lhe no trono.

[2] “Vou pôr-me em boas relações com Hanon, filho de Naás –, pensou Davi – assim como seu pai fez comigo.” Enviou-lhe, pois, mensageiros que lhe exprimissem suas condolências pela morte de seu pai. Quando os servos de Davi chegaram à terra dos amonitas,

[3] os chefes dos amonitas disseram ao seu senhor Hanon: “Julgas que Davi pretende honrar teu pai, mandando-te consoladores? Não seria antes para examinar, espionar e

## Regum II 10

[1]Factum est autem post hæc ut moreretur rex filiorum Ammon, et regnavit Hanon filius ejus pro eo.

[2]Dixitque David: Faciam misericordiam cum Hanon filio Naas, sicut fecit pater ejus mecum misericordiam. Misit ergo David, consolans eum per servos suos super patris interitu. Cum autem venissent servi David in terram filiorum Ammon,

[3]dixerunt principes filiorum Ammon ad Hanon dominum suum: Putas quod propter honorem patris tui miserit David ad te consolatores, et non ideo ut investigaret, et exploraret civitatem, et everteret eam, misit David servos suos ad te?

destruir a cidade, que ele mandou os seus servos?".

4 Então Hanon prendeu os servos de Davi, rapou-lhes metade da barba, cortou-lhes as vestes bem curtas e despediu-os.

5 Davi, tendo conhecimento disso, mandou mensageiros ao seu encontro – pois estavam profundamente humilhados – para dizer-lhes: "Ficai em Jericó até que vossa barba tenha de novo crescido e então voltareis".

6 Vendo os amonitas que se haviam tornado odiosos a Davi, mandaram delegados para tomarem ao seu soldo os arameus de Bet-Roob e os de Soba, ou seja, vinte mil soldados de infantaria e o rei de Maaca, com mil homens e os de Tob, com doze mil.

7 A essa notícia, Davi levantou todo o exército com Joab e os mais valentes.

8 Os amonitas puseram-se em linha de combate à entrada da porta, ao passo que os arameus de Soba e de Roob ficaram no campo com os homens de Tob e de Maaca.

9 Joab, vendo que estava preparada a batalha contra ele, tanto pela frente como por detrás, escolheu os melhores de Israel e formou-os em linha de batalha contra os arameus.

10 Confiou o resto do exército ao seu irmão AbJessé, que o pôs em linha de combate contra os amonitas.

11 Disse-lhe: "Se os arameus prevalecerem contra mim, tu virás em meu socorro; e, se os amonitas prevalecerem contra ti, eu irei em teu auxílio.

12 Coragem! Lutemos com valor por nosso povo e pelas cidades de nosso Deus. O Senhor faça o que lhe parecer melhor!".

13 Joab avançou com sua tropa contra os arameus, que fugiram diante dele.

14 Vendo os arameus em fuga, recuaram também os amonitas diante de AbJessé e voltaram para a cidade. Joab deixou os amonitas e foi para Jerusalém.

15 Os arameus, vendo-se batidos pelos israelitas, reuniram-se em massa.

4Tulit itaque Hanon servos David, rasitque dimidiam partem barbæ eorum et præscidit vestes eorum medias usque ad nates, et dimisit eos.

5Quod cum nuntiatum esset David, misit in occursum eorum: erant enim viri confusi turpiter valde, et mandavit eis David: Manete in Jericho donec crescat barba vestra, et tunc revertimini.

6Videntes autem filii Ammon quod injuriam fecissent David, miserunt, et conduxerunt mercede Syrum Rohob, et Syrum Soba, viginti millia peditum, et a rege Maacha mille viros, et ab Istob duodecim millia virorum.

7Quod cum audisset David, misit Joab et omnem exercitum bellatorum.

8Egressi sunt ergo filii Ammon, et direxerunt aciem ante ipsum introitum portæ: Syrus autem Soba, et Rohob, et Istob, et Maacha, seorsum erant in campo.

9Videns igitur Joab quod præparatum esset adversum se prælium et ex adverso et post tergum, elegit ex omnibus electis Israël, et instruxit aciem contra Syrum:

10reliquam autem partem populi tradidit Abisai fratri suo, qui direxit aciem adversus filios Ammon.

11Et ait Joab: Si prævaluerint adversum me Syri, eris mihi in adjutorium: si autem filii Ammon prævaluerint adversum te, auxiliabor tibi.

12Esto vir fortis, et pugnemus pro populo nostro et civitate Dei nostri: Dominus autem faciet quod bonum est in conspectu suo.

13Iniit itaque Joab, et populus qui erat cum eo, certamen contra Syros: qui statim fugerunt a facie ejus.

14Filii autem Ammon videntes quia fugissent Syri, fugerunt et ipsi a facie Abisai, et ingressi sunt civitatem: reversusque est Joab a filiis Ammon, et venit Jerusalem.

15Videntes igitur Syri quoniam corruissent coram Israël, congregati sunt pariter.

[16] Adadezer enviou então um delegado para mobilizar os arameus de além do rio e estes vieram para Helam, tendo à sua frente Sobac, general de Adadezer.

[17] Davi, informado disso, reuniu todo o Israel, passou o Jordão e foi contra o Helam. Houve uma dura batalha entre os arameus e Davi,

[18] mas os arameus fugiram diante de Israel; Davi matou-lhes setecentos cavalos de carros e quarenta mil homens. Feriu também o seu general Sobac, que morreu naquele mesmo lugar.

[19] Todos os reis que eram vassalos de Adadezer, vendo-se vencidos pelos israelitas, fizeram paz com eles e tornaram-se seus tributários. Daí por diante os arameus não ousaram mais dar socorro aos amonitas.

[16]Misitque Adarezer, et eduxit Syros qui erant trans fluvium, et adduxit eorum exercitum: Sobach autem, magister militiæ Adarezer, erat princeps eorum.

[17]Quod cum nuntiatum esset David, contraxit omnem Israëlem, et transivit Jordanem, venitque in Helam: et direxerunt aciem Syri ex adverso David, et pugnaverunt contra eum.

[18]Fugeruntque Syri a facie Israël, et occidit David de Syris septingentos currus, et quadraginta millia equitum: et Sobach principem militiæ percussit, qui statim mortuus est.

[19]Videntes autem universi reges qui erant in præsidio Adarezer, se victos esse ab Israël, expaverunt, et fugerunt quinquaginta et octo millia coram Israël. Et fecerunt pacem cum Israël, et servierunt eis: timueruntque Syri auxilium præbere ultra filiis Ammon.

## 2 Samuel 11

[1] No ano seguinte, na época em que os reis saíam para a guerra, Davi enviou Joab com seus suboficiais e todo o Israel. Eles devastaram a terra dos amonitas e sitiaram Rabá. Davi ficou em Jerusalém.

[2] Uma tarde, Davi, levantando-se da cama, passeava pelo terraço de seu palácio. Do alto do terraço avistou uma mulher que se banhava e que era muito formosa.

[3] Informando-se Davi a respeito dela, disseram-lhe: “É Betsabeia, filha de Elião, mulher de Urias, o hiteu”.

[4] Então, Davi mandou mensageiros para a trazerem. Ela veio e Davi dormiu com ela. Ora, a mulher, depois de purificar-se de sua imundície menstrual, voltou para a sua casa,

[5] e vendo que concebera, mandou dizer a Davi: “Estou grávida”.

[6] Então, Davi enviou uma mensagem a Joab, dizendo-lhe: “Manda-me Urias, o hiteu”. Joab assim fez.

## Regum II 11

[1]Factum est autem, vertente anno, eo tempore quo solent reges ad bella procedere, misit David Joab, et servos suos cum eo, et universum Israël, et vastaverunt filios Ammon, et obsederunt Rabba: David autem remansit in Jerusalem.

[2]Dum hæc agerentur, accidit ut surgeret David de strato suo post meridiem, et deambularet in solario domus regiæ: viditque mulierem se lavantem ex adverso super solarium suum: erat autem mulier pulchra valde.

[3]Misit ergo rex, et requisivit quæ esset mulier. Nuntiatumque est ei quod ipsa esset Bethsabee filia Eliam, uxor Uriæ Hethæi.

[4]Missis itaque David nuntiis, tulit eam: quæ cum ingressa esset ad illum, dormivit cum ea: statimque sanctificata est ab immunditia sua,

[5]et reversa est domum suam concepto fœtu. Mittensque nuntiavit David, et ait: Concepi.

[7] Quando Urias chegou, Davi pediu-lhe notícias de Joab, do exército e da guerra.

[8] E, em seguida, disse-lhe: “Desce à tua casa e lava os teus pés”. Urias saiu do palácio do rei e este mandou que o seguissem com um presente seu.

[9] Mas Urias não desceu à sua casa; dormiu à porta do palácio com os demais servos de seu amo.

[10] Comunicaram-no a Davi: “Urias não foi à sua casa”. O rei então lhe disse: “Não voltaste porventura de uma viagem? Por que não vais à tua casa?”.

[11] “A arca – respondeu Urias – se aloja debaixo de uma tenda, assim como Israel e Judá. Joab, meu chefe e seus suboficiais acampam ao relento e teria eu ainda a coragem de entrar em minha casa para comer, beber e dormir com minha mulher? Pela tua vida, não farei tal coisa.”

[12] Davi disse-lhe: “Fica ainda hoje aqui; amanhã te despedirei”. E Urias permaneceu em Jerusalém naquele dia. No dia seguinte,

[13] Davi o convidou, fê-lo comer e beber em sua presença e o embriagou. Mas à noite, Urias não desceu à sua casa; saiu e deitou-se com os demais servos de seu senhor.

[14] Na manhã seguinte, Davi escreve uma carta a Joab, enviando-a por Urias.

[15] Dizia na carta: “Coloca Urias na frente, onde o combate for mais renhido e desampar-o para que ele seja ferido e morra”.

[16] Joab, que sitiava a cidade, pôs Urias no lugar onde sabia que estavam os mais valorosos guerreiros.

[17] Saíram os assediados contra Joab e tombaram alguns dos homens de Davi, morreu, também Urias, o hiteu.

[18] Joab mandou informar Davi de todas as peripécias do combate,

[19] ordenando ao mensageiro: “Quando tiveres contado ao rei todos os pormenores do combate,

[20] se ele se indignar e te disser: ‘Por que vos aproximastes da cidade para lutar? Não

[6]Misit autem David ad Joab, dicens: Mitte ad me Uriam Hethæum. Misitque Joab Uriam ad David.

[7]Et venit Urias ad David. Quæsivitque David quam recte ageret Joab et populus, et quomodo administraretur bellum.

[8]Et dixit David ad Uriam: Vade in domum tuam, et lava pedes tuos. Et egressus est Urias de domo regis, secutusque est eum cibus regius.

[9]Dormivit autem Urias ante portam domus regiæ cum aliis servis domini sui, et non descendit ad domum suam.

[10]Nuntiatumque est David a dicentibus: Non ivit Urias in domum suam. Et ait David ad Uriam: Numquid non de via venisti? quare non descendisti in domum tuam?

[11]Et ait Urias ad David: Arca Dei et Israël et Juda habitant in papilionibus, et dominus meus Joab et servi domini mei super faciem terræ manent: et ego ingrediar domum meam, ut comedam et bibam, et dormiam cum uxore mea? Per salutem tuam, et per salutem animæ tuæ, non faciam rem hanc.

[12]Ait ergo David ad Uriam: Mane hic etiam hodie, et cras dimittam te. Mansit Urias in Jerusalem in die illa et altera:

[13]et vocavit eum David ut comederet coram se et biberet, et inebriavit eum: qui egressus vespere, dormivit in strato suo cum servis domini sui, et in domum suam non descendit.

[14]Factum est ergo mane, et scripsit David epistolam ad Joab: misitque per manum Uriæ,

[15]scribens in epistola: Ponite Uriam ex adverso belli, ubi fortissimum est prælium: et derelinquite eum, ut percussus intereat.

[16]Igitur cum Joab obsideret urbem, posuit Uriam in loco ubi sciebat viros esse fortissimos.

[17]Egressique viri de civitate, bellabant adversum Joab, et ceciderunt de populo servorum David, et mortuus est etiam Urias Hethæus.

sabeis que atiram projéteis do alto da muralha?

[21] Quem matou Abimelec, filho de Jerobaal? Não foi uma mulher quem lhe atirou uma pedra de moinho de cima do muro, morrendo ele em Tebes? Por que vos aproximastes dos muros? – dirás então: Morreu também o teu servo Urias, o hiteu'."

[22] Partiu, pois, o mensageiro e foi ter com o rei em Jerusalém; logo que chegou, contou-lhe tudo o que Joab lhe tinha mandado.

[23] Disse ele: "Os inimigos, levando vantagem sobre nós, saíram contra nós em pleno campo, mas nós os fizemos recuar até a porta da cidade.

[24] Então, do alto da muralha, os arqueiros atiraram contra os teus servos e morreram dezoito dos servos do rei; morreu também o servo Urias, o hiteu".

[25] O rei respondeu ao mensageiro: "Dize a Joab que não se aflija por causa disso, pois a espada devasta ora aqui, ora ali. Mas que ele prossiga vigorosamente a sua luta contra a cidade, até destruí-la. Quanto a ti, encoraja-o".

[26] Ao saber da morte de seu marido, a mulher de Urias chorou-o.

[27] Passado o luto, Davi mandou buscá-la e recolheu-a em sua casa. Ela se tornou sua mulher e lhe deu um filho. Mas o procedimento de Davi desagradara ao Senhor.

[18]Misit itaque Joab, et nuntiavit David omnia verba prælii:

[19]præcepitque nuntio, dicens: Cum compleveris universos sermones belli ad regem,

[20]si eum videris indignari, et dixerit: Quare accessistis ad murum, ut præliaremini? an ignorabatis quod multa desuper ex muro tela mittantur?

[21]Quis percussit Abimelech filium Jerobaal? nonne mulier misit super eum fragmen molæ de muro, et interfecit eum in Thebes? quare juxta murum accessistis? dices: Etiam servus tuus Urias Hethæus occubuit.

[22]Abiit ergo nuntius, et venit, et narravit David omnia quæ ei præceperat Joab.

[23]Et dixit nuntius ad David: Prævaluerunt adversum nos viri, et egressi sunt ad nos in agrum: nos autem facto impetu persecuti eos sumus usque ad portam civitatis.

[24]Et direxerunt jacula sagittarii ad servos tuos ex muro desuper, mortuique sunt de servis regis: quin etiam servus tuus Urias Hethæus mortuus est.

[25]Et dixit David ad nuntium: Hæc dices Joab: Non te frangat ista res: varius enim eventus est belli, nunc hunc, et nunc illum consumit gladius: conforta bellatores tuos adversus urbem ut destruas eam, et exhortare eos.

[26]Audivit autem uxor Uriæ quod mortuus esset Urias vir suus, et planxit eum.

[27]Transacto autem luctu, misit David, et introduxit eam in domum suam, et facta est ei uxor, peperitque ei filium: et displicuit verbum hoc quod fecerat David, coram Domino.

## 2 Samuel 12

[1] O Senhor mandou a Davi o pro-feta Natã. Este entrou em sua casa e disse-lhe: "Dois homens moravam na mesma cidade, um rico e outro pobre.

[2] O rico possuía ovelhas e bois em grande quantidade;

[3] o pobre, porém, só tinha uma ovelha, pequenina, que ele comprara. Ele a criava e

## Regum II 12

[1]Misit ergo Dominus Nathan ad David: qui cum venisset ad eum, dixit ei: Duo viri erant in civitate una, unus dives, et alter pauper.

[2]Dives habebat oves et boves plurimos valde.

[3]Pauper autem nihil habebat omnino, præter ovem unam parvulam quam emerat et nutrierat, et quæ creverat apud eum cum

ela crescia junto dele, com os seus filhos, comendo do seu pão, bebendo do seu copo e dormindo no seu seio; era para ele como uma filha.

4 Certo dia, chegou à casa do homem rico a visita de um estranho e ele, não querendo tomar de suas ovelhas nem de seus bois para aprontá-los e dar de comer ao hóspede que lhe tinha chegado, foi e apoderou-se da ovelhinha do pobre, preparando-a para o seu hóspede".

5 Davi, indignado contra tal homem, disse a Natã: "Pela vida de Deus! O homem que fez isso merece a morte.

6 Ele restituirá sete vezes o valor da ovelha, por ter feito isso e não ter tido compaixão".

7 Natã disse então a Davi: "Tu és esse homem. Eis o que diz o Senhor, Deus de Israel: Ungi-te rei de Israel, salvei-te das mãos de Saul,

8 dei-te a casa do teu senhor e pus as suas mulheres nos teus braços. Entreguei-te a casa de Israel e de Judá e se isso fosse ainda pouco, eu teria ajuntado outros favores.

9 Por que desprezaste o Senhor, fazendo o que é mau aos seus olhos? Feriste com a espada Urias, o hiteu, para fazer de sua mulher a tua esposa e o fizeste perecer pela espada dos amonitas.

10 Por isso, jamais se afastará a espada de tua casa, porque me desprezaste, tomando a mulher de Urias, o hiteu, para fazer dela a tua esposa.

11 Eis o que diz o Senhor: Vou fazer com que se levantem contra ti males vindos de tua própria casa. Sob os teus olhos, tomarei as tuas mulheres e as darei a um outro que dormirá com elas à luz do sol!

12 Porque agiste em segredo, mas eu o farei diante de todo o Israel e diante do sol".

13 Davi disse a Natã: "Pequei contra o Senhor". Natã respondeu-lhe: "O Senhor perdoa o teu pecado; não morrerás.

14 Todavia, como desprezaste o Senhor com essa ação, morrerá o filho que te nasceu".

filiis ejus simul, de pane illius comedens, et de calice ejus bibens, et in sinu illius dormiens: eratque illi sicut filia.

4Cum autem peregrinus quidam venisset ad divitem, parcens ille sumere de ovibus et de bobus suis, ut exhiberet convivium peregrino illi qui venerat ad se, tulit ovem viri pauperis, et præparavit cibos homini qui venerat ad se.

5Iratus autem indignatione David adversus hominem illum nimis, dixit ad Nathan: Vivit Dominus, quoniam filius mortis est vir qui fecit hoc.

6Ovem reddet in quadruplum, eo quod fecerit verbum istud, et non pepercerit.

7Dixit autem Nathan ad David: Tu es ille vir. Hæc dicit Dominus Deus Israël: Ego unxi te in regem super Israël, et ego erui te de manu Saul,

8et dedi tibi domum domini tui, et uxores domini tui in sinu tuo, dedique tibi domum Israël et Juda: et si parva sunt ista, adjiciam tibi multo majora.

9Quare ergo contempsisti verbum Domini, ut faceres malum in conspectu meo? Uriam Hethæum percussisti gladio, et uxorem illius accepisti in uxorem tibi, et interfecisti eum gladio filiorum Ammon.

10Quam ob rem non recedet gladius de domo tua usque in sempiternum, eo quod despexeris me, et tuleris uxorem Uriæ Hethæi ut esset uxor tua.

11Itaque hæc dicit Dominus: Ecce ego suscitabo super te malum de domo tua, et tollam uxores tuas in oculis tuis, et dabo proximo tuo: et dormiet cum uxoribus tuis in oculis solis hujus.

12Tu enim fecisti abscondite: ego autem faciam verbum istud in conspectu omnis Israël, et in conspectu solis.

13Et dixit David ad Nathan: Peccavi Domino. Dixitque Nathan ad David: Dominus quoque transtulit peccatum tuum: non morieris.

14Verumtamen quoniam blasphemare fecisti inimicos Domini, propter verbum hoc, filius qui natus est tibi, morte morietur.

15 E Natã voltou para sua casa. O Senhor feriu o menino que a mulher de Urias tinha dado a Davi e ele adoeceu gravemente.

16 Davi suplicou ao Senhor pelo menino; jejuou e passou a noite em sua casa prostrado por terra, vestido com um saco.

17 Os anciãos de sua casa, de pé junto dele, insistiam em que ele se levantasse do chão, mas ele não o quis, nem tomou com eles alimento algum.

18 Ao sétimo dia, morreu o menino. Os servos do rei não ousavam dar-lhe a notícia, pensando: "Quando o menino ainda vivia, nós lhe falávamos e ele não queria ouvir-nos; quanto mais se afligirá agora, se lhe anunciarmos que o menino morreu? Seria uma desgraça".

19 Davi notou que seus servos cochichavam entre si e compreendeu que o menino morrera. Perguntou-lhes: "Morreu o menino?". "Sim – responderam-lhe.

20 Então, Davi levantou-se do chão, lavou-se, perfumou-se, mudou de roupa e entrou na casa do Senhor para se prostrar. De volta à sua casa, mandou que lhe servissem a refeição e comeu.

21 Seus servos disseram-lhe: "Que fazes? Quando a criança ainda vivia, jejuavas e choravas. Agora, que morreu, tu te levantas e comes".

22 "Eu jejuava e orava pelo menino enquanto vivia – respondeu ele –, porque dizia comigo: Quem sabe? Talvez o Senhor tenha pena de mim e o menino ficará bom.

23 Mas agora, que morreu, por que jejuar ainda? Posso por acaso fazê-lo voltar à vida? Eu é que irei para junto dele; ele, porém, não voltará mais a mim!"

24 Davi consolou Betsabeia, sua mulher. Foi procurá-la e dormiu com ela. Ela concebeu e deu à luz um filho, ao qual chamou Salomão. O Senhor o amou,

25 e revelou isso a Davi por intermédio do profeta Natã, que deu ao menino o sobrenome de Amado-de-Javé, segundo a ordem do Senhor.

15Et reversus est Nathan in domum suam. Percussit quoque Dominus parvulum quem pepererat uxor Uriæ David, et desperatus est.

16Deprecatusque est David Dominum pro parvulo: et jejunavit David jejunio, et ingressus seorsum, jacuit super terram.

17Venerunt autem seniores domus ejus, cogentes eum ut surgeret de terra: qui noluit, nec comedit cum eis cibum.

18Accidit autem die septima ut moreretur infans: timueruntque servi David nuntiare ei quod mortuus esset parvulus: dixerunt enim: Ecce cum parvulus adhuc viveret, loquebamur ad eum, et non audiebat vocem nostram: quanto magis si dixerimus: Mortuus est puer, se affliget?

19Cum ergo David vidisset servos suos mussitantes, intellexit quod mortuus esset infantulus: dixitque ad servos suos: Num mortuus est puer? Qui responderunt ei: Mortuus est.

20Surrexit ergo David de terra, et lotus unctusque est: cumque mutasset vestem, ingressus est domum Domini: et adoravit, et venit in domum suam, petivitque ut ponerent ei panem, et comedit.

21Dixerunt autem ei servi sui: Quis est sermo quem fecisti? propter infantem, cum adhuc viveret, jejunasti et flebas: mortuo autem puero, surrexisti, et comedisti panem.

22Qui ait: Propter infantem, dum adhuc viveret, jejunavi et flevi: dicebam enim: Quis scit si forte donet eum mihi Dominus, et vivat infans?

23Nunc autem quia mortuus est, quare jejunem? numquid potero revocare eum amplius? ego vadam magis ad eum: ille vero non revertetur ad me.

24Et consolatus est David Bethsabee uxorem suam, ingressusque ad eam dormivit cum ea: quæ genuit filium, et vocavit nomen ejus Salomon: et Dominus dilexit eum.

[26] Joab, que sitiava Rabá dos amonitas, apoderou-se da cidade das Águas.

[27] E enviou a Davi mensageiros com esta notícia: "Assaltei Rabá e ocupei a cidade das Águas.

[28] Ajunta o resto do exército, vem acampar perto da cidade e tomá-la, para não acontecer que, tomando-a eu, seja-lhe dado o meu nome".

[29] Reuniu Davi todo o exército e foi contra Rabá, assaltando-a e tomando-a.

[30] Tirou a coroa da cabeça de Milcom. Esta pesava um talento de ouro e era ornada de uma pedra preciosa, que foi colocada sobre a cabeça de Davi. Também foi tirada da cidade grande quantidade de despojos.

[31] Quanto à sua população, fê-la sair para empregá-la em serrar, em trabalhar com a picareta e o machado e em fazer tijolos. Assim fez com todas as cidades dos amonitas. E Davi voltou com todas as suas tropas para Jerusalém.

[25]Misitque in manu Nathan prophetæ, et vocavit nomen ejus, Amabilis Domino, eo quod diligeret eum Dominus.

[26]Igitur pugnabat Joab contra Rabbath filiorum Ammon, et expugnabat urbem regiam.

[27]Misitque Joab nuntios ad David, dicens: Dimicavi adversum Rabbath, et capienda est Urbs aquarum.

[28]Nunc igitur congrega reliquam partem populi, et obside civitatem, et cape eam: ne cum a me vastata fuerit urbs, nomini meo ascribatur victoria.

[29]Congregavit itaque David omnem populum, et profectus est adversum Rabbath: cumque dimicasset, cepit eam.

[30]Et tulit diadema regis eorum de capite ejus, pondo auri talentum, habens gemmas pretiosissimas: et impositum est super caput David. Sed et prædam civitatis asportavit multam valde:

[31]populum quoque ejus adducens serravit, et circumegit super eos ferrata carpenta: divisitque cultris, et traduxit in typo laterum: sic fecit universis civitatibus filiorum Ammon. Et reversus est David et omnis exercitus in Jerusalem.

## 2 Samuel 13

[1] Aconteceu, depois disso, que Amnon, filho de Davi, se enamorou de Tamar, irmã de Absalão, filho de Davi, que era muito bela.

[2] Amnon se consumia de tal modo por Tamar, sua irmã, a ponto de ficar doente, pois ela era virgem e parecia-lhe impossível fazer-lhe o que quer que fosse.

[3] Ora, Amnon tinha um amigo chamado Jonadab, filho de Hosama, irmão de Davi, o qual era muito sagaz.

[4] Disse ele a Amnon: "Por que, ó príncipe, estás tão abatido todas as manhãs? Não queres me dizer?". "É que amo Tamar – respondeu Amnon –, irmã de meu irmão Absalão."

[5] Jonadab disse-lhe: "Deita em tua cama e finge-te doente. Quando o teu pai vier ver-

## Regum II 13

[1]Factum est autem post hæc ut Absalom filii David sororem speciosissimam, vocabulo Thamar, adamaret Amnon filius David,

[2]et deperiret eam valde, ita ut propter amorem ejus ægrotaret: quia cum esset virgo, difficile ei videbatur ut quippiam inhoneste ageret cum ea.

[3]Erat autem Amnon amicus nomine Jonadab, filius Semmaa fratris David, vir prudens valde.

[4]Qui dixit ad eum: Quare sic attenuaris macie, fili regis, per singulos dies? cur non indicas mihi? Dixitque ei Amnon: Thamar sororem fratris mei Absalom amo.

[5]Cui respondit Jonadab: Cuba super lectum tuum, et languorem simula: cumque venerit pater tuus ut visitet te, dic ei: Veniat, oro,

te, tu lhe dirás: Permite que Tamar venha dar-me de comer, preparando a comida diante de mim, a fim de que eu coma iguarias preparadas por sua mão”.

[6] Amnon deitou-se e fingiu que estava enfermo. Quando o rei veio visitá-lo, ele disse-lhe: “Peço-te que minha irmã Tamar venha preparar à minha vista dois pasteizinhos, para que eu coma de sua mão”.

[7] Davi mandou dizer a Tamar, no palácio: “Vai à casa de teu irmão Amnon e prepara-lhe sua refeição”.

[8] Tamar foi ter com o seu irmão Amnon, que estava deitado. Tomou farinha, amassou e fez os pastéis à sua vista.

[9] Depois de tê-los cozido, tomou a panela e despejou-a diante dele, mas Amnon não quis comer e disse: “Manda sair todos daqui”. E retiraram-se todos os que estavam junto dele.

[10] Amnon disse então a Tamar: “Traze o prato no meu quarto, para que eu coma de tua mão”. Tamar tomou os pastéis que fizera e levou-os ao seu irmão no quarto.

[11] E quando ela os oferecia a Amnon para que comesse, este segurou-a, dizendo: “Vem, deita-te comigo, minha irmã!”.

[12] “Não, meu irmão – disse-lhe ela –, não me violentes. Não se faz uma tal coisa em Israel. Não cometas semelhante infâmia.

[13] Aonde levaria eu o meu opróbrio? E tu serias olhado como um ímpio em Israel! É melhor que fales ao rei. Ele não recusará dar-me a ti.”

[14] Mas ele não quis dar-lhe ouvidos e, como era mais forte que ela, violentou-a e se deitou com ela.

[15] E, logo a seguir, Amnon foi tomado de profunda aversão por ela, mais violenta do que o amor que antes lhe tivera. “Levanta-te – disse-lhe ele – e vai-te!”

[16] “Não, meu irmão – respondeu ela –; o ultraje que me farias, expulsando-me, seria ainda mais grave do que o que me acabas de fazer.” Ele, porém, não quis ouvi-la;

Thamar soror mea, ut det mihi cibum, et faciat pulmentum, ut comedam de manu ejus.

[6]Accubuit itaque Amnon, et quasi ægrotare cœpit: cumque venisset rex ad visitandum eum, ait Amnon ad regem: Veniat, obsecro, Thamar soror mea, ut faciat in oculis meis duas sorbitiunculas, et cibum capiam de manu ejus.

[7]Misit ergo David ad Thamar domum, dicens: Veni in domum Amnon fratris tui, et fac ei pulmentum.

[8]Venitque Thamar in domum Amnon fratris sui: ille autem jacebat. Quæ tollens farinam commiscuit, et liquefaciens, in oculis ejus coxit sorbitiunculas.

[9]Tollensque quod coxerat, effudit, et posuit coram eo, et noluit comedere: dixitque Amnon: Ejicite universos a me. Cumque ejecissent omnes,

[10]dixit Amnon ad Thamar: Infer cibum in conclave, ut vescar de manu tua. Tulit ergo Thamar sorbitiunculas quas fecerat, et intulit ad Amnon fratrem suum in conclave.

[11]Cumque obtulisset ei cibum, apprehendit eam, et ait: Veni, cuba mecum, soror mea.

[12]Quæ respondit ei: Noli frater mi, noli opprimere me: neque enim hoc fas est in Israël: noli facere stultitiam hanc.

[13]Ego enim ferre non potero opprobrium meum, et tu eris quasi unus de insipientibus in Israël: quin potius loquere ad regem, et non negabit me tibi.

[14]Noluit autem acquiescere precibus ejus, sed prævalens viribus oppressit eam, et cubavit cum ea.

[15]Et exosam eam habuit Amnon odio magno nimis: ita ut majus esset odium quo oderat eam, amore quo ante dilexerat. Dixitque ei Amnon: Surge, et vade.

[16]Quæ respondit ei: Majus est hoc malum quod nunc agis adversum me, quam quod ante fecisti, expellens me. Et noluit audire eam:

[17] chamou o seu servo e disse-lhe: “Põe fora daqui esta moça que me está importunando e fecha a porta atrás dela”.

[18] Ela trazia um vestido comprido, como se vestiam outrora as donzelas filhas do rei. O servo expulsou-a, fechando a porta atrás dela.

[19] Tamar derramou então cinza sobre a cabeça, rasgou o seu longo vestido e, pondo a mão sobre a cabeça, afastou-se gritando.

[20] Seu irmão Absalão disse-lhe: “Esteve realmente contigo Amnon, teu irmão? Por agora, cala-te, minha irmã; ele é teu irmão: não penses mais nisso”. E Tamar permaneceu consternada, na casa de seu irmão Absalão.

[21] O rei Davi soube de tudo o que se tinha passado e inflamou-se com violência a sua cólera, mas não quis afligir seu filho Amnon, pois o amava por ser o seu primogênito.

[22] Quanto a Absalão, este não disse a Amnon uma só palavra, nem boa nem má, porque o odiava, por ter ele violentado sua irmã Tamar.

[23] Passados dois anos, Absalão tosquiava suas ovelhas em Baal-Hasor, perto de Efraim e convidou todos os filhos do rei.

[24] Veio ter com o rei e disse-lhe: “Eis que se tosquiam as ovelhas de teu servo; venha, pois, o rei com os seus familiares à casa do teu servo”.

[25] O rei disse-lhe: “Não, meu filho, não iremos todos, para não te sermos pesados”. Malgrado instâncias de Absalão, o rei não quis ir e o abençoou.

[26] Absalão replicou: “Se tu não vens, deixa ao menos que venha conosco o meu irmão Amnon.”. “Por que – disse Davi – iria ele contigo?”

[27] Mas Absalão tanto insistiu que Davi deixou partir com ele Amnon e todos os filhos do rei. E Absalão organizou um banquete real.

[28] Ora, Absalão dera aos seus criados a seguinte ordem: “Ouvi! Quando Amnon tiver o coração alegre por causa do vinho e

[17]sed vocato puero qui ministrabat ei, dixit: Ejice hanc a me foras, et claude ostium post eam.

[18]Quæ induta erat talari tunica: hujuscemodi enim filiæ regis virgines vestibus utebantur. Ejecit itaque eam minister illius foras: clausitque fores post eam.

[19]Quæ aspergens cinerem capiti suo, scissa talari tunica, impositisque manibus super caput suum, ibat ingrediens, et clamans.

[20]Dixit autem ei Absalom frater suus: Numquid Amnon frater tuus concubuit tecum? sed nunc soror, tace: frater tuus est: neque affligas cor tuum pro hac re. Mansit itaque Thamar contabescens in domo Absalom fratris sui.

[21]Cum autem audisset rex David verba hæc, contristatus est valde: et noluit contristare spiritum Amnon filii sui, quoniam diligebat eum, quia primogenitus erat ei.

[22]Porro non est locutus Absalom ad Amnon nec malum nec bonum: oderat enim Absalom Amnon, eo quod violasset Thamar sororem suam.

[23]Factum est autem post tempus biennii ut tonderentur oves Absalom in Baalhasor, quæ est juxta Ephraim: et vocavit Absalom omnes filios regis,

[24]venitque ad regem, et ait ad eum: Ecce tondentur oves servi tui: veniat, oro, rex cum servis suis ad servum suum.

[25]Dixitque rex ad Absalom: Noli fili mi, noli rogare ut veniamus omnes et gravemus te. Cum autem cogeret eum, et noluisset ire, benedixit ei.

[26]Et ait Absalom: Si non vis venire, veniat, obsecro, nobiscum saltem Amnon frater meus. Dixitque ad eum rex: Non est necesse ut vadat tecum.

[27]Coëgit itaque Absalom eum, et dimisit cum eo Amnon et universos filios regis. Feceratque Absalom convivium quasi convivium regis.

[28]Præceperat autem Absalom pueris suis, dicens: Observate cum temulentus fuerit

eu vos disser: 'Feri Amnon!', então vós o matareis. 'Não tenhais medo, porque sou eu quem vo-lo ordena. Coragem e sede homens fortes!'."

29 Os servos de Absalão fizeram a Amnon conforme o seu senhor lhes ordenara. Então, todos os filhos do rei se levantaram, montaram nas suas mulas e fugiram.

30 Estavam ainda a caminho, quando chegou ao rei o boato que dizia: "Absalão feriu todos os príncipes; nenhum se salvou!".

31 O rei levantou-se, rasgou suas vestes e prostrou-se por terra. Todos os que o rodeavam rasgaram também as suas vestes.

32 Mas Jonadab, filho de Hosama, irmão de Davi, tomou a palavra: "Não pense o rei, meu senhor, que foram assassinados todos os jovens. Só Amnon morreu, porque Absalão decidira matá-lo desde o dia em que ele violentou sua irmã Tamar.

33 Não acredite o rei, meu senhor, que morreram todos os príncipes. Só Amnon pereceu

34 e seus outros irmãos estão vivos". Entretanto, Absalão fugira. A sentinela, levantando os olhos, viu uma grande tropa que descia pelo declive do caminho de Horonaim e veio anunciar ao rei: "Vi homens que vinham pelo caminho de Horonaim, no flanco da montanha".

35 Jonadab disse ao rei: "São os príncipes que chegam; é bem como tinha dito o teu servo".

36 Falava ele ainda, quando entraram os filhos do rei e puseram-se a chorar. Então, o rei e todos os seus derramaram abundantes lágrimas.

37 Quanto a Absalão, fugira para junto de Tolmai, filho de Amiud, rei de Gessur.

38 Enquanto isso, Davi continuava de luto pelo filho. E Absalão permaneceu três anos em Gessur, para onde fugira.

39 O ânimo do rei cessou de irritar-se contra Absalão, tendo-se consolado da perda de Amnon.

Amnon vino, et dixero vobis: Percutite eum, et interficite: nolite timere: ego enim sum qui præcipio vobis: roboramini, et estote viri fortes.

29Fecerunt ergo pueri Absalom adversum Amnon sicut præceperat eis Absalom. Surgentesque omnes filii regis ascenderunt singuli mulas suas, et fugerunt.

30Cumque adhuc pergerent in itinere, fama pervenit ad David, dicens: Percussit Absalom omnes filios regis, et non remansit ex eis saltem unus.

31Surrexit itaque rex, et scidit vestimenta sua, et cecidit super terram: et omnes servi illius qui assistebant ei, sciderunt vestimenta sua.

32Respondens autem Jonadab filius Semmaa fratris David, dixit: Ne æstimet dominus meus rex quod omnes pueri filii regis occisi sint: Amnon solus mortuus est, quoniam in ore Absalom erat positus ex die qua oppressit Thamar sororem ejus.

33Nunc ergo ne ponat dominus meus rex super cor suum verbum istud, dicens: Omnes filii regis occisi sunt: quoniam Amnon solus mortuus est.

34Fugit autem Absalom. Et elevavit puer speculator oculos suos, et aspexit: et ecce populus multus veniebat per iter devium ex latere montis.

35Dixit autem Jonadab ad regem: Ecce filii regis adsunt: juxta verbum servi tui, sic factum est.

36Cumque cessasset loqui, apparuerunt et filii regis: et intrantes levaverunt vocem suam, et fleverunt: sed et rex et omnes servi ejus fleverunt ploratu magno nimis.

37Porro Absalom fugiens abiit ad Tholomai filium Ammiud regem Gessur. Luxit ergo David filium suum cunctis diebus.

38Absalom autem cum fugisset, et venisset in Gessur, fuit ibi tribus annis.

39Cessavitque rex David persequi Absalom, eo quod consolatus esset super Amnon interitu.

## 2 Samuel 14

1 Joab, filho de Sárvia, percebendo que o coração do rei se voltava de novo para Absalão,

2 mandou vir de Tícua uma mulher habilidosa e disse-lhe: “Põe-te de luto; toma vestes de luto e não te unjas, para pareceres uma mulher que chora um morto há muito tempo.

3 Virás então ter com o rei e lhe falarás assim e assim”. E Joab sugeriu-lhe o que ela deveria dizer.

4 A mulher veio, pois, de Tícua e apresentou-se ao rei; lançou-se por terra e prostrou-se, dizendo: “Salva-me, ó rei, salva-me!”.

5 O rei disse-lhe: “Que tens?”. “Ai de mim – disse ela –, sou uma viúva. Meu marido morreu.

6 Tua serva tinha dois filhos. Brigaram no campo e não havendo quem os separasse, um deles feriu o outro e matou-o.

7 E eis que agora se levanta contra a tua serva toda a família, dizendo-lhe: ‘Dá-nos o fratricida, para o matarmos em castigo do sangue do irmão que ele matou e exterminaremos o herdeiro’. Querem assim apagar a última brasa que me resta, de modo que não se conserve de meu marido nem nome, nem posteridade na terra.”

8 O rei disse à mulher: “Volta para a tua casa; tomarei providências a teu respeito”.

9 Mas a mulher de Tícua disse ao rei: “Sobre mim e não sobre a casa de meu pai recaia a culpa; o rei e o seu trono serão inocentes”.

10 O rei disse-lhe: “Se alguém te ameaçar, traze-o à minha presença e ele não te incomodará mais”.

11 Ela ajuntou: “Queira o rei lembrar-se do Senhor, seu Deus, para que o vingador do sangue não agrave a desgraça, matando o meu filho!”. “Pela vida de Deus – disse ele –, não cairá um só cabelo da cabeça de teu filho!”

## Regum II 14

1Intelligens autem Joab filius Sarviæ quod cor regis versum esset ad Absalom,

2misit Thecuam, et tulit inde mulierem sapientem: dixitque ad eam: Lugere te simula, et induere veste lugubri, et ne ungaris oleo, ut sis quasi mulier jam plurimo tempore lugens mortuum:

3et ingredieris ad regem, et loqueris ad eum sermones hujuscemodi. Posuit autem Joab verba in ore ejus.

4Itaque cum ingressa fuisset mulier Thecuitis ad regem, cecidit coram eo super terram, et adoravit, et dixit: Serva me, rex.

5Et ait ad eam rex: Quid causæ habes? Quæ respondit: Heu, mulier vidua ego sum: mortuus est enim vir meus.

6Et ancillæ tuæ erant duo filii: qui rixati sunt adversum se in agro, nullusque erat qui eos prohibere posset: et percussit alter alterum, et interfecit eum.

7Et ecce consurgens universa cognatio adversum ancillam tuam, dicit: Trade eum qui percussit fratrem suum, ut occidamus eum pro anima fratris sui quem interfecit, et deleamus hæredem: et quærunt extinguere scintillam meam quæ relicta est, ut non supersit viro meo nomen, et reliquiæ super terram.

8Et ait rex ad mulierem: Vade in domum tuam, et ego jubebo pro te.

9Dixitque mulier Thecuitis ad regem: In me, domine mi rex, sit iniquitas, et in domum patris mei: rex autem et thronus ejus sit innocens.

10Et ait rex: Qui contradixerit tibi, adduc eum ad me, et ultra non addet ut tangat te.

11Quæ ait: Recordetur rex Domini Dei sui, ut non multiplicentur proximi sanguinis ad ulciscendum, et nequaquam interficiant filium meum. Qui ait: Vivit Dominus, quia non cadet de capillis filii tui super terram.

12Dixit ergo mulier: Loquatur ancilla tua ad dominum meum regem verbum. Et ait: Loquere.

[12] A mulher então disse: "Permite que a tua serva diga uma palavra ao rei, meu senhor?". "Fala."

[13] "Por que, pois, pensas fazer o mesmo contra o povo do Senhor? Pronunciando essa sentença, o rei se confessa culpado, pelo fato de não se lembrar daquele que desterrou.

[14] Quando morremos, somos como a água que não mais se pode recolher, uma vez derramada por terra. Deus não faz voltar uma alma. Cuide, pois, o rei, que o banido não fique mais exilado longe dele.

[15] Se eu vim falar desse assunto ao rei, foi porque o povo me aterrou. A tua serva disse: Falarei com o rei, e talvez ele faça o que eu lhe pedir.

[16] Sim, o rei me ouvirá e me livrará da mão do homem que procura excluir-nos, a mim e ao meu filho, da herança do Senhor.

[17] Que o rei – ajuntou ela – se digne pronunciar uma palavra de paz, porque o rei, meu senhor, é como um anjo de Deus para discernir o bem do mal. Que o Senhor, teu Deus, seja contigo!"

[18] O rei disse à mulher: "Não me escondas nada do que te vou perguntar". A mulher respondeu: "Que o rei, meu senhor, fale".

[19] "Não anda a mão de Joab contigo em tudo isso?" "Por tua vida – respondeu-lhe ela –, não se pode desviar para nenhum lado o que o rei acaba de dizer! Sim, foi o teu servo Joab quem me deu instruções e sugeriu à tua serva tudo o que ela disse.

[20] Foi para dar a esse assunto uma nova feição que Joab fez isso. Porém tu, ó rei, meu senhor, és tão sábio como um anjo de Deus, para saber tudo o que se passa na terra!"

[21] O rei disse a Joab: "A coisa está decidida. Vai, traze o jovem Absalão!".

[22] Joab prostrou-se com o rosto por terra e abençoou o rei, dizendo: "Agora o teu servo reconhece que ganhou o teu favor, ó rei, meu senhor, pois que o rei cumpriu o desejo de seu servo!".

[13]Dixitque mulier: Quare cogitasti hujuscemodi rem contra populum Dei, et locutus est rex verbum istud, ut peccet, et non reducat ejectum suum?

[14]Omnes morimur, et quasi aquæ dilabimur in terram, quæ non revertuntur: nec vult Deus perire animam, sed retractat cogitans ne penitus pereat qui abjectus est.

[15]Nunc igitur veni, ut loquar ad dominum meum regem verbum hoc, præsente populo. Et dixit ancilla tua: Loquar ad regem, si quomodo faciat rex verbum ancillæ suæ.

[16]Et audivit rex, ut liberaret ancillam suam de manu omnium qui volebant de hæreditate Dei delere me, et filium meum simul.

[17]Dicat ergo ancilla tua, ut fiat verbum domini mei regis sicut sacrificium. Sicut enim angelus Dei, sic est dominus meus rex, ut nec benedictione, nec maledictione moveatur: unde et Dominus Deus tuus est tecum.

[18]Et respondens rex, dixit ad mulierem: Ne abscondas a me verbum quod te interrogo. Dixitque ei mulier: Loquere, domine mi rex.

[19]Et ait rex: Numquid manus Joab tecum est in omnibus istis? Respondit mulier, et ait: Per salutem animæ tuæ, domine mi rex, nec ad sinistram, nec ad dexteram est ex omnibus his quæ locutus est dominus meus rex: servus enim tuus Joab, ipse præcepit mihi, et ipse posuit in os ancillæ tuæ omnia verba hæc.

[20]Ut verterem figuram sermonis hujus, servus tuus Joab præcepit istud: tu autem, domine mi rex, sapiens es, sicut habet sapientiam angelus Dei, ut intelligas omnia super terram.

[21]Et ait rex ad Joab: Ecce placatus feci verbum tuum: vade ergo, et revoca puerum Absalom.

[22]Cadensque Joab super faciem suam in terram, adoravit, et benedixit regi: et dixit Joab: Hodie intellexit servus tuus quia inveni gratiam in oculis tuis, domine mi rex: fecisti enim sermonem servi tui.

[23] Joab foi a Gessur e trouxe Absalão para Jerusalém.

[24] Mas o rei disse: “Que ele vá para a sua casa, pois não será admitido à minha presença!”. Absalão retirou-se para a sua casa e não se apresentou diante do rei.

[25] Não havia em todo o Israel homem mais belo que Absalão e que fosse tão admirado como ele. Da cabeça aos pés, não havia nele defeito algum.

[26] Quando cortava o cabelo – o que fazia a cada ano, porque sua cabeleira se tornava por demais pesada –, o peso deste era de duzentos siclos, pelo peso real.

[27] Nasceram-lhe três filhos e uma filha, chamada Tamar, que era de grande beleza.

[28] Absalão permaneceu em Jerusalém dois anos, antes de ser admitido à presença do rei.

[29] Mandou chamar Joab para mandá-lo ao rei, mas ele não quis vir. Chamou-o uma segunda vez e ele recusou-se de novo.

[30] Disse então Absalão aos seus servos: “Vede, o campo de Joab ao lado do meu, semeado de cevada? Ide e lançai-lhe fogo”. Os servos de Absalão incendiaram o campo. Os servos de Joab foram ter com ele, rasgadas as suas vestes e disseram-lhe: “Os homens de Absalão incendiaram o teu campo”.

[31] Joab foi então à casa de Absalão e disse: “Por que incendiaram os teus homens o meu campo?”.

[32] Absalão respondeu: “Eu te mandei chamar, dizendo: ‘Vem, pois quero enviar-te ao rei para dizer-lhe: por que vim eu de Gessur? Seria melhor ter ficado lá’. Quero ser admitido à presença do rei; se sou culpado, que me matem!’’.

[33] Joab foi ter com o rei e contou-lhe tudo. Absalão foi chamado, entrou na presença do rei e prostrou-se diante dele com o rosto por terra. E o rei o beijou.

## 2 Samuel 15

[23]Surrexit ergo Joab et abiit in Gessur, et adduxit Absalom in Jerusalem.

[24]Dixit autem rex: Revertatur in domum suam, et faciem meam non videat. Reversus est itaque Absalom in domum suam, et faciem regis non vidit.

[25]Porro sicut Absalom, vir non erat pulcher in omni Israël, et decorus nimis: a vestigio pedis usque ad verticem non erat in eo ulla macula.

[26]Et quando tondebat capillum (semel autem in anno tondebatur, quia gravabat eum cæsaries), ponderabat capillos capitis sui ducentis siclis, pondere publico.

[27]Nati sunt autem Absalom filii tres, et filia una nomine Thamar, elegantis formæ.

[28]Mansitque Absalom in Jerusalem duobus annis, et faciem regis non vidit.

[29]Misit itaque ad Joab, ut mitteret eum ad regem: qui noluit venire ad eum. Cumque secundo misisset, et ille noluisset venire ad eum,

[30]dixit servis suis: Scitis agrum Joab juxta agrum meum, habentem messem hordei: ite igitur, et succendite eum igni. Succenderunt ergo servi Absalom segetem igni. Et venientes servi Joab, scissis vestibus suis, dixerunt: Succenderunt servi Absalom partem agri igni.

[31]Surrexitque Joab, et venit ad Absalom in domum ejus, et dixit: Quare succenderunt servi tui segetem meam igni?

[32]Et respondit Absalom ad Joab: Misi ad te obsecrans ut venires ad me, et mitterem te ad regem, et diceres ei: Quare veni de Gessur? melius mihi erat ibi esse: obsecro ergo ut videam faciem regis: quod si memor est iniquitatis meæ, interficiat me.

[33]Ingressus itaque Joab ad regem, nuntiavit ei omnia: vocatusque est Absalom, et intravit ad regem, et adoravit super faciem terræ coram eo: osculatusque est rex Absalom.

## Regum II 15

[1] Depois disso, Absalão adquiriu para si um carro, cavalos e cinquenta homens para o escoltarem.

[2] Colocava-se desde cedo à beira do caminho, junto à grande porta e interpelava todos os que vinham procurar o rei para um julgamento, dizendo: "De que cidade és tu?". O outro respondia: "Teu servo é de tal tribo de Israel".

[3] "Vê – dizia-lhe Absalão –; a tua causa é boa e justa; mas não há ninguém para te ouvir da parte do rei."

[4] E Absalão ajuntava: "Oh! Quem me dera ser juiz desta terra! Todo o que tivesse um processo ou uma questão e viesse ter comigo, eu lhe faria justiça".

[5] E se alguém se aproximava para se prostrar diante dele, estendia a mão, detinha-o e beijava-o.

[6] Assim fazia Absalão com todos os israelitas que vinham procurar o rei para qualquer julgamento. E desse modo conquistou os corações dos israelitas.

[7] Quatro anos se passaram. Absalão disse ao rei: "Deixa-me ir a Hebron para cumprir ali uma promessa que fiz ao Senhor.

[8] Quando o teu servo estava em Gessur, fez este voto: Se o Senhor me reconduzir a Jerusalém, irei prestar-lhe culto em Hebron".

[9] "Vai em paz" – disse-lhe o rei. E ele foi para Hebron.

[10] Absalão enviou emissários secretos a todas as tribos de Israel com esta mensagem: "Quando ouvirdes o som da trombeta, dizei: Absalão é rei em Hebron!".

[11] Ora, tinham partido de Jerusalém com Absalão duzentos homens, convidados por ele, que o seguiam com simplicidade de coração sem de nada suspeitar.

[12] Enquanto oferecia os sacrifícios, Absalão mandou chamar também Aquitofel, gilonita, conselheiro de Davi, à sua cidade de Gilo. E assim a conjuração se fortificava e se tornava cada vez mais numerosa em torno de Absalão.

[1]Igitur post hæc fecit sibi Absalom currus, et equites, et quinquaginta viros qui præcederent eum.

[2]Et mane consurgens Absalom, stabat juxta introitum portæ, et omnem virum qui habebat negotium ut veniret ad regis judicium, vocabat Absalom ad se, et dicebat: De qua civitate es tu? Qui respondens aiebat: Ex una tribu Israël ego sum servus tuus.

[3]Respondebatque ei Absalom: Videntur mihi sermones tui boni et justi, sed non est qui te audiat constitutus a rege. Dicebatque Absalom:

[4]Quis me constituat judicem super terram, ut ad me veniant omnes qui habent negotium, et juste judicem?

[5]Sed et cum accederet ad eum homo ut salutaret illum, extendebat manum suam, et apprehendens osculabatur eum.

[6]Faciebatque hoc omni Israël venienti ad judicium ut audiretur a rege, et sollicitabat corda virorum Israël.

[7]Post quadraginta autem annos, dixit Absalom ad regem David: Vadam, et reddam vota mea quæ vovi Domino in Hebron.

[8]Vovens enim vovit servus tuus cum esset in Gessur Syriæ, dicens: Si reduxerit me Dominus in Jerusalem, sacrificabo Domino.

[9]Dixitque ei rex David: Vade in pace. Et surrexit, et abiit in Hebron.

[10]Misit autem Absalom exploratores in universas tribus Israël, dicens: Statim ut audieritis clangorem buccinæ, dicite: Regnavit Absalom in Hebron.

[11]Porro cum Absalom ierunt ducenti viri de Jerusalem vocati, euntes simplici corde, et causam penitus ignorantes.

[12]Accersivit quoque Absalom Achitophel Gilonitem consiliarium David, de civitate sua Gilo. Cumque immolaret victimas, facta est conjuratio valida, populusque concurrens augebatur cum Absalom.

[13]Venit igitur nuntius ad David, dicens: Toto corde universus Israël sequitur Absalom.

[13] Vieram então anunciar a Davi: “Os israelitas aderem a Absalão!”.

[14] Davi disse então a todos os que estavam com ele em Jerusalém: “Vamos, fujamos, porque não podemos de outro modo escapar a Absalão! Apressai-vos e parti, não suceda que ele nos surpreenda de repente e nos inflija a ruína, passando a cidade a fio de espada”.

[15] Os servos do rei disseram-lhe: “Faça-se como ordenar o rei, meu senhor; somos teus servos”.

[16] O rei partiu a pé com toda a sua família, mas deixou dez concubinas para guardar o palácio.

[17] O rei saiu, pois, a pé com todos os seus servos e se detiveram na última casa.

[18] Todo o seu exército desfilava ao seu lado; os cereteus, os feleteus e todos os geteus, em número de seiscentos homens que o tinham seguido desde Gat, todos marchavam diante do rei.

[19] O rei disse a Etai, o geteu: “Por que vens também tu conosco? Volta e fica com o novo rei, pois és um estrangeiro e mesmo um exilado de tua terra.

[20] Chegaste ontem e hoje vou fazer que andes errante conosco, não sabendo eu mesmo aonde vou? Volta. Toma os teus contigo e que o Senhor seja misericordioso e fiel para contigo”.

[21] Mas Etai respondeu ao rei: “Pela vida do Senhor e pela vida do rei, meu senhor! Onde estiver o meu senhor e rei, lá estará também o teu servo, tanto para a morte como para a vida”.

[22] “Está bem – disse Davi –, passa.” E Etai, o geteu, desfilou com todos os seus homens e com toda a sua comitiva.

[23] E, estando o rei junto do Cedron, enquanto desfilava o povo diante dele, tomando o caminho da oliveira do deserto, toda a terra chorava em alta voz.

[24] Veio também Sadoc com todos os seus levitas, trazendo a arca da aliança de Deus. Depuseram-na, enquanto Abiatar subia e

[14]Et ait David servis suis qui erant cum eo in Jerusalem: Surgite, fugiamus: neque enim erit nobis effugium a facie Absalom: festinate egredi, ne forte veniens occupet nos, et impellat super nos ruinam, et percutiat civitatem in ore gladii.

[15]Dixeruntque servi regis ad eum: Omnia quæcumque præceperit dominus noster rex, libenter exequemur servi tui.

[16]Egressus est ergo rex et universa domus ejus pedibus suis: et dereliquit rex decem mulieres concubinas ad custodiendam domum.

[17]Egressusque rex et omnis Israël pedibus suis, stetit procul a domo:

[18]et universi servi ejus ambulabant juxta eum, et legiones Cerethi, et Phelethi, et omnes Gethæi, pugnatores validi, sexcenti viri qui secuti eum fuerant de Geth pedites, præcedebant regem.

[19]Dixit autem rex ad Ethai Gethæum: Cur venis nobiscum? revertere, et habita cum rege, quia peregrinus es, et egressus es de loco tuo.

[20]Heri venisti, et hodie compelleris nobiscum egredi? ego autem vadam quo iturus sum: revertere, et reduc tecum fratres tuos, et Dominus faciet tecum misericordiam et veritatem, quia ostendisti gratiam et fidem.

[21]Et respondit Ethai regi dicens: Vivit Dominus, et vivit dominus meus rex, quoniam in quocumque loco fueris, domine mi rex, sive in morte, sive in vita, ibi erit servus tuus.

[22]Et ait David Ethai: Veni, et transi. Et transivit Ethai Gethæus, et omnes viri qui cum eo erant, et reliqua multitudo.

[23]Omnesque flebant voce magna, et universus populus transibat: rex quoque transgrediebatur torrentem Cedron, et cunctus populus incedebat contra viam quæ respicit ad desertum.

[24]Venit autem et Sadoc sacerdos, et universi Levitæ cum eo, portantes arcam fœderis Dei: et deposuerunt arcam Dei. Et ascendit

até que tivesse passado todo o povo que tinha saído da cidade.

25 Disse então o rei a Sadoc: “Reconduz a arca de Deus à cidade. Se eu achar graça aos olhos do Senhor, ele me reconduzirá e me fará revê-la, bem como o lugar de sua habitação.

26 Mas se disser que não quer mais saber de mim, eis-me aqui; faça de mim o que lhe aprouver”.

27 O rei disse ainda a Sadoc: “Vede? Tu e Abiatar, voltai em paz para a cidade com Aquimaás, teu filho, e Jônatas, filho de Abiatar.

28 Eu vou arrastar-me pelas campinas do deserto, esperando que me mandeis notícias”.

29 Sadoc e Abiatar reconduziram, pois, a arca de Deus para Jerusalém e lá ficaram.

30 Davi subiu chorando o monte das Oliveiras, cabeça coberta e descalço. Todo o povo que o acompanhava subia também chorando, com a cabeça coberta.

31 Foi anunciado a Davi que Aquitofel estava também entre os conjurados de Absalão. Davi disse: “Fazei que se frustrem, ó Senhor, meu Deus, os desígnios de Aquitofel!”.

32 Ora, chegando Davi ao cume do monte, no lugar onde se adorava Deus, veio-lhe ao encontro Cusai, o araquita, com a túnica em farrapos e a cabeça coberta de pó.

33 Davi disse-lhe: “Se vieres comigo, serás um peso para mim;

34 mas se voltares à cidade e disseres a Absalão: ‘Eu quero ser, ó rei, teu servo, como fui outrora servo de teu pai; doravante sirvo a ti’ – então desconcertarás a meu favor o desígnio de Aquitofel.

35 Terás lá contigo os sacerdotes Sadoc e Abiatar, a quem comunicarás tudo o que souberes no palácio real.

36 Com eles estão os seus dois filhos, Aquimaás, filho de Sadoc, e Jônatas, filho de Abiatar; por eles me transmitireis tudo o que ouvirdes”.

Abiathar, donec expletus esset omnis populus qui egressus fuerat de civitate.

25Et dixit rex ad Sadoc: Reporta arcam Dei in urbem: si invenero gratiam in oculis Domini, reducet me, et ostendet mihi eam, et tabernaculum suum.

26Si autem dixerit mihi: Non places: præsto sum: faciat quod bonum est coram se.

27Et dixit rex ad Sadoc sacerdotem: O videns, revertere in civitatem in pace: et Achimaas filius tuus, et Jonathas filius Abiathar, duo filii vestri, sint vobiscum.

28Ecce ego abscondar in campestribus deserti, donec veniat sermo a vobis indicans mihi.

29Reportaverunt ergo Sadoc et Abiathar arcam Dei in Jerusalem, et manserunt ibi.

30Porro David ascendebat clivum Olivarum, scandens et flens, nudis pedibus incedens, et operto capite: sed et omnis populus qui erat cum eo, operto capite ascendebat plorans.

31Nuntiatum est autem David quod et Achitophel esset in conjuratione cum Absalom: dixitque David: Infatua, quæso, Domine, consilium Achitophel.

32Cumque ascenderet David summitatem montis in quo adoraturus erat Dominum, ecce occurrit ei Chusai Arachites, scissa veste, et terra pleno capite.

33Et dixit ei David: Si veneris mecum, eris mihi oneri:

34si autem in civitatem revertaris, et dixeris Absalom: Servus tuus sum, rex: sicut fui servus patris tui, sic ero servus tuus: dissipabis consilium Achitophel.

35Habes autem tecum Sadoc et Abiathar sacerdotes: et omne verbum quodcumque audieris de domo regis, indicabis Sadoc et Abiathar sacerdotibus.

36Sunt autem cum eis duo filii eorum Achimaas filius Sadoc, et Jonathas filius Abiathar: et mittetis per eos ad me omne verbum quod audieritis.

[37] E Cusai, amigo de Davi, voltou para a cidade, no momento em que Absalão fazia a sua entrada em Jerusalém.

[37]Veniente ergo Chusai amico David in civitatem, Absalom quoque ingressus est Jerusalem.

## 2 Samuel 16

[1] Tendo Davi avançado um pouco além do cume, viu que lhe vinha ao encontro Siba, servo de Mifiboset, com dois jumentos selados e carregados de duzentos pães, cem cachos de uvas secas, cem frutos maduros e um odre de vinho.

[2] O rei disse-lhe: “Que tens aí?”. “Os jumentos – respondeu Siba – devem servir à família do rei, para que os montem; os pães e frutos servirão de comida para os teus servos, o vinho será para aqueles que se fatigarem no deserto.”

[3] O rei perguntou: “Mas onde está o filho do teu senhor?”. “Ficou em Jerusalém – respondeu Siba –, alegando que agora a casa de Israel lhe devolveria o reino de seu pai.”

[4] O rei disse a Siba: “Tudo o que possuía Mifiboset te pertence doravante”. “Eu me inclino diante de ti – respondeu ele –, conserva-me a tua graça, ó rei e meu senhor”.

[5] Quando o rei chegou a Baurim, apareceu um homem da família da casa de Saul, chamado Semei, filho de Gera, o qual ia proferindo maldições enquanto andava.

[6] Atirava pedras contra o rei Davi e contra todos os seus servos, embora todo o exército e todos os guerreiros valentes se encontrassem à direita e à esquerda do rei.

[7] E o amaldiçoava, dizendo: “Vai-te, vai-te embora, homem sanguinário e celerado.

[8] O Senhor faz cair sobre ti todo o sangue da casa de Saul, cujo trono usurpaste; o Senhor entregou o reino ao teu filho Absalão. Eis-te oprimido de males, homem sanguinário que és!”.

[9] Então Abisai, filho de Sárvia, disse ao rei: “Por que insulta esse cão morto ao rei, meu senhor? Deixa-me passar, vou cortar-lhe a cabeça”.

## Regum II 16

[1]Cumque David transisset paululum montis verticem, apparuit Siba puer Miphiboseth in occursum ejus, cum duobus asinis, qui onerati erant ducentis panibus, et centum alligaturis uvæ passæ, et centum massis palatharum, et utre vini.

[2]Et dixit rex Sibæ: Quid sibi volunt hæc? Responditque Siba: Asini, domesticis regis ut sedeant: panes et palathæ ad vescendum pueris tuis: vinum autem ut bibat siquis defecerit in deserto.

[3]Et ait rex: Ubi est filius domini tui? Responditque Siba regi: Remansit in Jerusalem, dicens: Hodie restituet mihi domus Israël regnum patris mei.

[4]Et ait rex Sibæ: Tua sint omnia quæ fuerunt Miphiboseth. Dixitque Siba: Oro ut inveniam gratiam coram te, domine mi rex.

[5]Venit ergo rex David usque Bahurim: et ecce egrediebatur inde vir de cognatione domus Saul, nomine Semei, filius Gera: procedebatque egrediens, et maledicebat,

[6]mittebatque lapides contra David et contra universos servos regis David: omnis autem populus, et universi bellatores, a dextro et a sinistro latere regis incedebant.

[7]Ita autem loquebatur Semei cum malediceret regi: Egredere, egredere, vir sanguinum, et vir Belial.

[8]Reddidit tibi Dominus universum sanguinem domus Saul: quoniam invasisti regnum pro eo, et dedit Dominus regnum in manu Absalom filii tui: et ecce premunt te mala tua, quoniam vir sanguinum es.

[9]Dixit autem Abisai filius Sarviæ regi: Quare maledicit canis hic mortuus domino meo regi? vadam, et amputabo caput ejus.

[10]Et ait rex: Quid mihi et vobis est, filii Sarviæ? dimittite eum, ut maledicat: Dominus enim præcepit ei ut malediceret

[10] “Que nos importa, filho de Sárvia?” – respondeu Davi –. “Deixa-o amaldiçoar. Se o Senhor lhe ordenou que me amaldiçoasse, quem poderia dizer-lhe por que ele o faz?”

[11] E Davi disse a Abisaí e à sua gente: “Vede: se meu filho, fruto de minhas entranhas, conspira contra a minha vida, quanto mais agora esse benjaminita? Deixai-o amaldiçoar, se o Senhor ordenou isso.

[12] Talvez o Senhor considere a minha aflição e me dê agora bens por esses ultrajes”.

[13] Davi e seus homens retomaram o seu caminho, mas Semei ia ao longo da montanha, ao lado dele, vomitando injúrias, atirando-lhe pedras e espalhando poeira pelo ar.

[14] O rei e toda a sua tropa chegaram extenuados às margens do rio Jordão e lá descansaram.

[15] Absalão entrou em Jerusalém com toda a sua tropa de israelitas, acompanhado de Aquitofel.

[16] Quando Cusai, o araquita amigo de Davi, se apresentou a Absalão, disse-lhe: “Viva o rei! Viva o rei!”.

[17] Absalão disse-lhe: “É essa a tua afeição por teu amigo? Por que não partiste com ele?”.

[18] “Não – respondeu-lhe Cusai –, eu sou daquele que escolheu o Senhor com todo esse povo e com ele é que eu ficarei.

[19] Aliás, a quem serviria eu senão a seu filho? Como servi a teu pai, assim te servirei a ti também.”

[20] Absalão disse a Aquitofel: “Deliberai entre vós sobre o que devemos fazer”.

[21] Aquitofel respondeu-lhe: “Aproxima-te das concubinas de teu pai, que ficaram aqui para guardar o palácio. Assim todo o Israel saberá que te tornaste odioso ao teu pai e os teus partidários se animarão com maior coragem”.

[22] Armaram, pois, para Absalão uma tenda no terraço e ali, à vista de todo o Israel, ele vinha abusar das concubinas de seu pai.

David: et quis est qui audeat dicere quare sic fecerit?

[11]Et ait rex Abisai, et universis servis suis: Ecce filius meus qui egressus est de utero meo, quærit animam meam: quanto magis nunc filius Jemini? Dimittite eum ut maledicat juxta præceptum Domini:

[12]si forte respiciat Dominus afflictionem meam, et reddat mihi Dominus bonum pro maledictione hac hodierna.

[13]Ambulabat itaque David et socii ejus per viam cum eo. Semei autem per jugum montis ex latere contra illum gradiebatur, maledicens, et mittens lapides adversum eum, terramque spargens.

[14]Venit itaque rex, et universus populus cum eo lassus, et refocillati sunt ibi.

[15]Absalom autem et omnis populus ejus ingressi sunt Jerusalem, sed et Achitophel cum eo.

[16]Cum autem venisset Chusai Arachites amicus David ad Absalom, locutus est ad eum: Salve rex, salve rex.

[17]Ad quem Absalom: Hæc est, inquit, gratia tua ad amicum tuum? quare non ivisti cum amico tuo?

[18]Responditque Chusai ad Absalom: Nequaquam: quia illius ero, quem elegit Dominus, et omnis hic populus, et universus Israël: et cum eo manebo.

[19]Sed ut et hoc inferam, cui ego serviturus sum? nonne filio regis? Sicut parui patri tuo, ita parebo et tibi.

[20]Dixit autem Absalom ad Achitophel: Inite consilium quid agere debeamus.

[21]Et ait Achitophel ad Absalom: Ingredere ad concubinas patris tui, quas dimisit ad custodiendam domum: ut cum audierit omnis Israël quod fœdaveris patrem tuum, roborentur tecum manus eorum.

[22]Tetenderunt ergo Absalom tabernaculum in solario, ingressusque est ad concubinas patris sui coram universo Israël.

[23]Consilium autem Achitophel quod dabat in diebus illis, quasi si quis consuleret Deum: sic erat omne consilium Achitophel,

[23] Ora, os conselhos que dava Aquitofel naquele tempo eram considerados como palavras de Deus. Assim se consideravam todos os seus conselhos, tanto para Davi como para Absalão.

et cum esset cum David, et cum esset cum Absalom.

## 2 Samuel 17

[1] Aquitofel disse a Absalão: "Dei-xa-me escolher doze mil homens e irei ainda esta noite perseguir Davi.

[2] Vou atacá-lo no momento em que estiver extenuado de fadiga. Provocarei pânico e todos os que estão com ele fugirão. O rei ficará sozinho e então o ferirei.

[3] Em seguida te reconduzirei todo o povo, assim como a esposa volta para o seu esposo. É só a um homem que procuras e todo o povo estará em paz".

[4] Esse conselho agradou a Absalão e a todos os anciãos de Israel.

[5] No entanto, Absalão disse: "Chamai Cusai, o araquita, e ouçamos também o que ele tem a nos dizer".

[6] Chegando Cusai, Absalão disse-lhe: "Eis o que propôs Aquitofel. Faremos o que ele disse? Se não, fala por tua vez!".

[7] "Desta vez – respondeu Cusai –, o conselho de Aquitofel não é bom.

[8] Tu sabes – ajuntou ele – que teu pai e seus homens são valentes e estão furiosos como a ursa a quem roubaram a cria na estepe. Teu pai é um guerreiro e ele não permitirá que a tropa repouse de noite.

[9] Ele deve estar agora escondido em alguma gruta ou em qualquer outro lugar. E se vierem a cair desde o começo alguns do nosso exército, isso será publicado e se dirá: houve uma derrota no partido de Absalão.

[10] Então, mesmo o mais valente desanimaria, ainda que tivesse um coração de leão, pois todo o Israel sabe que o teu pai é um herói e que está acompanhado de homens valentes.

[11] Eis o meu conselho: Que se mobilize todo o Israel, desde Dã até Bersabeia e se reúnam junto de ti tão numerosos como os grãos de

## Regum II 17

[1]Dixit ergo Achitophel ad Absalom: Eligam mihi duodecim millia virorum, et consurgens persequar David hac nocte.

[2]Et irruens super eum (quippe qui lassus est, et solutis manibus), percutiam eum: cumque fugerit omnis populus qui cum eo est, percutiam regem desolatum.

[3]Et reducam universum populum, quomodo unus homo reverti solet: unum enim virum tu quæris: et omnis populus erit in pace.

[4]Placuitque sermo ejus Absalom, et cunctis majoribus natu Israël.

[5]Ait autem Absalom: Vocate Chusai Arachiten, et audiamus quid etiam ipse dicat.

[6]Cumque venisset Chusai ad Absalom, ait Absalom ad eum: Hujuscemodi sermonem locutus est Achitophel: facere debemus an non? quod das consilium?

[7]Et dixit Chusai ad Absalom: Non est bonum consilium quod dedit Achitophel hac vice.

[8]Et rursum intulit Chusai: Tu nosti patrem tuum, et viros qui cum eo sunt, esse fortissimos et amaro animo, veluti si ursa raptis catulis in saltu sæviat: sed et pater tuus vir bellator est, nec morabitur cum populo.

[9]Forsitan nunc latitat in foveis, aut in uno, quo voluerit, loco: et cum ceciderit unus quilibet in principio, audiet quicumque audierit, et dicet: Facta est plaga in populo qui sequebatur Absalom.

[10]Et fortissimus quisque, cujus cor est quasi leonis, pavore solvetur: scit enim omnis populus Israël fortem esse patrem tuum, et robustos omnes qui cum eo sunt.

[11]Sed hoc mihi videtur rectum esse consilium. Congregetur ad te universus

areia na praia do mar, indo tu mesmo no meio deles.

12 Nós cairemos sobre ele em qualquer lugar onde esteja, caindo contra ele como o orvalho cai sobre a terra e não deixaremos vivos nem ele nem homem algum dos que estão com ele.

13 Se se refugiar nalguma cidade, todo o Israel trará cordas a essa cidade e a arrastaremos até a torrente, de maneira que não fique dela uma só pedra!"

14 Absalão e todos os israelitas acharam o conselho de Cusai melhor que o de Aquitofel. O Senhor decidira frustrar o bom conselho de Aquitofel, a fim de trazer a desgraça sobre Absalão.

15 Cusai disse aos sacerdotes Sadoc e Abiatar: "Aquitofel aconselhou a Absalão e aos anciãos de Israel desse e desse modo; eu, porém, aconselhei-o assim e assim.

16 Mandai, pois, imediatamente a Davi esta mensagem: 'Não fiques esta noite nas planícies do deserto, mas atravessa-o sem demora, não suceda que sejam exterminados o rei e todo o povo que está com ele'."

17 Jônatas e Aquimaás estavam em En-Roguel; uma criada foi dar-lhes as notícias, que eles mesmos levariam ao rei Davi, porque não deviam ser vistos entrando na cidade.

18 Mas um jovem os viu e avisou Absalão. Eles, porém, partiram apressados e entraram na casa de um homem em Baurim. Havia uma cisterna no pátio, onde se esconderam

19 e a mulher colocou uma tampa sobre a cisterna, espalhando por cima grãos socados, de sorte que não se notava coisa alguma.

20 Os enviados de Absalão entraram na casa dessa mulher e disseram: "Onde estão Aquimaás e Jônatas?". Ela respondeu: "Atravessaram o regato". Puseram-se a procurar, mas não encontrando ninguém, voltaram para Jerusalém.

Israël, a Dan usque Bersabee, quasi arena maris innumerabilis: et tu eris in medio eorum.

12Et irruemus super eum in quocumque loco inventus fuerit, et operiemus eum, sicut cadere solet ros super terram: et non relinquemus de viris qui cum eo sunt, ne unum quidem.

13Quod si urbem aliquam fuerit ingressus, circumdabit omnis Israël civitati illi funes, et trahemus eam in torrentem, ut non reperiatur ne calculus quidem ex ea.

14Dixitque Absalom, et omnes viri Israël: Melius est consilium Chusai Arachitæ, consilio Achitophel: Domini autem nutu dissipatum est consilium Achitophel utile, ut induceret Dominus super Absalom malum.

15Et ait Chusai Sadoc et Abiathar sacerdotibus: Hoc et hoc modo consilium dedit Achitophel Absalom et senioribus Israël: et ego tale et tale dedi consilium.

16Nunc ergo mittite cito, et nuntiate David, dicentes: Ne moreris nocte hac in campestribus deserti, sed absque dilatione transgredere: ne forte absorbeatur rex, et omnis populus qui cum eo est.

17Jonathas autem et Achimaas stabant juxta fontem Rogel: abiit ancilla et nuntiavit eis. Et illi profecti sunt, ut referrent ad regem David nuntium: non enim poterant videri, aut introire civitatem.

18Vidit autem eos quidam puer, et indicavit Absalom: illi vero concito gradu ingressi sunt domum cujusdam viri in Bahurim, qui habebat puteum in vestibulo suo: et descenderunt in eum.

19Tulit autem mulier, et expandit velamen super os putei, quasi siccans ptisanas: et sic latuit res.

20Cumque venissent servi Absalom in domum, ad mulierem dixerunt: Ubi est Achimaas et Jonathas? Et respondit eis mulier: Transierunt festinanter, gustata paululum aqua. At hi qui quærebant, cum non reperissent, reversi sunt in Jerusalem.

[21] Depois que partiram, saíram os jovens da cisterna e foram levar a notícia ao rei Davi, dizendo: "Ide! Passai depressa as águas, porque Aquitofel deu o seguinte conselho contra vós".

[22] Davi partiu com todos os seus homens e passaram o Jordão. Ao amanhecer, não havia um só homem que não tivesse atravessado o rio.

[23] Aquitofel, vendo que seu conselho não fora seguido, selou o seu jumento e tomou o caminho de sua casa, na sua cidade. Pôs em ordem os seus negócios e se enforcou. Morto, foi enterrado no túmulo de seu pai.

[24] Davi chegou a Maanaim, quando Absalão passou o Jordão com os israelitas.

[25] Absalão pusera Amasa à frente do exército em lugar de Joab. Esse Amasa era filho de um tal Jetra, ismaelita, que se unira a Abigail, filha de Naás, irmã de Sárvia, mãe de Joab.

[26] Os israelitas e Absalão acamparam na terra de Galaad.

[27] Quando Davi chegou a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá dos amonitas, Maquir, filho de Amiel de Lo-Dabar, e Berzelai, o galaadita, de Rogelim,

[28] vieram trazer-lhe camas, tapetes, copos e vasilhas, bem como trigo, cevada, farinha, grão torrado, favas, lentilhas,

[29] mel, manteiga, ovelhas e queijos de leite de vaca. Trouxeram tudo isso a Davi e às suas tropas, para que se alimentassem, dizendo: "Estes homens sofreram certamente fome, fadiga e sede no deserto".

[21]Cumque abiissent, ascenderunt illi de puteo, et pergentes nuntiaverunt regi David, et dixerunt: Surgite, et transite cito fluvium: quoniam hujuscemodi dedit consilium contra vos Achitophel.

[22]Surrexit ergo David, et omnis populus qui cum eo erat, et transierunt Jordanem, donec dilucesceret: et ne unus quidem residuus fuit, qui non transisset fluvium.

[23]Porro Achitophel videns quod non fuisset factum consilium suum, stravit asinum suum, surrexitque, et abiit in domum suam et in civitatem suam: et disposita domo sua, suspendio interiit, et sepultus est in sepulchro patris sui.

[24]David autem venit in castra, et Absalom transivit Jordanem, ipse et omnes viri Israël cum eo.

[25]Amasam vero constituit Absalom pro Joab super exercitum: Amasa autem erat filius viri qui vocabatur Jetra de Jezraëli, qui ingressus est ad Abigail filiam Naas, sororem Sarviæ, quæ fuit mater Joab.

[26]Et castrametatus est Israël cum Absalom in terra Galaad.

[27]Cumque venisset David in castra, Sobi filius Naas de Rabbath filiorum Ammon, et Machir filius Ammihel de Lodabar, et Berzellai Galaadites de Rogelim,

[28]obtulerunt ei stratoria, et tapetia, et vasa fictilia, frumentum, et hordeum, et farinam, et polentam, et fabam, et lentem, et frixum cicer,

[29]et mel, et butyrum, oves, et pingues vitulos: dederuntque David, et populo qui cum eo erat, ad vescendum: suspicati enim sunt populum fame et siti fatigari in deserto.

## 2 Samuel 18

[1] Davi passou em revista as tropas que estavam com ele e pôs à sua frente chefes de milhares e de centenas.

[2] Depois dividiu o exército em três grupos: confiou um terço a Joab, um terço ao seu irmão Abisaí, filho de Sárvia e um terço a

## Regum II 18

[1]Igitur considerato David populo suo, constituit super eos tribunos et centuriones,

[2]et dedit populi tertiam partem sub manu Joab, et tertiam partem sub manu Abisai filii Sarviæ fratris Joab, et tertiam partem sub

Etai, o geteu. E disse às tropas: "Eu também marcharei convosco".

3 Mas o povo respondeu-lhe: "Não, tu não irás; pois se fugíssemos, não dariam atenção a isso e mesmo que morra a metade de nós, isso não lhes importaria; tu, porém, vales por dez mil de nós. É melhor que fiques na cidade, para poder vir em nosso socorro".

4 "Farei – disse o rei – o que bem vos parecer." Colocou-se então junto da porta, enquanto todo o exército saía formado em esquadrões de cem e de mil. 5 O rei deu esta ordem a Joab, a Abisaí e a Etai: "Por favor, poupai-me o jovem Absalão!". Todo o povo ouviu a ordem que o rei deu aos chefes a respeito de Absalão.

6 Saiu o exército à campanha contra Israel e travou-se o combate na floresta de Efraim.

7 Os israelitas foram batidos pela gente de Davi e houve naquele dia uma grande carnificina de vinte mil homens.

8 O combate estendeu-se por toda a região, devorando a floresta naquele dia mais homens do que a espada.

9 Absalão encontrou-se de repente em presença dos homens de Davi. Montava uma mula e esta enfiou-se sob a folhagem espessa de um grande carvalho. A cabeça de Absalão prendeu-se nos galhos da árvore e ele ficou suspenso entre o céu e a terra, enquanto a mula em que montava passava adiante.

10 Vendo isso, um homem informou a Joab, dizendo: "Eu vi Absalão suspenso a um carvalho".

11 "Se o viste – respondeu Joab ao mensageiro –, por que não o abateste no mesmo lugar? Eu me sentiria no dever de dar-te dez siclos de prata e um cinturão."

12 O homem respondeu: "Ainda que me pusessem nas mãos mil siclos de prata, eu não levantaria a mão contra o filho do rei, porque o rei ordenou a ti, a Abisaí e a Etai, em nossa presença, que lhe poupassem o jovem Absalão.

manu Ethai, qui erat de Geth. Dixitque rex ad populum: Egrediar et ego vobiscum.

3Et respondit populus: Non exibis: sive enim fugerimus, non magnopere ad eos de nobis pertinebit: sive media pars ceciderit e nobis, non satis curabunt, quia tu unus pro decem millibus computaris: melius est igitur ut sis nobis in urbe præsidio.

4Ad quos rex ait: Quod vobis videtur rectum, hoc faciam. Stetit ergo rex juxta portam: egrediebaturque populus per turmas suas centeni et milleni.

5Et præcepit rex Joab, et Abisai, et Ethai, dicens: Servate mihi puerum Absalom. Et omnis populus audiebat præcipientem regem cunctis principibus pro Absalom.

6Itaque egressus est populus in campum contra Israël, et factum est prælium in saltu Ephraim.

7Et cæsus est ibi populus Israël ab exercitu David, factaque est plaga magna in die illa, viginti millium.

8Fuit autem ibi prælium dispersum super faciem omnis terræ, et multo plures erant quos saltus consumpserat de populo, quam hi quos voraverat gladius in die illa.

9Accidit autem ut occurreret Absalom servis David, sedens mulo: cumque ingressus fuisset mulus subter condensam quercum et magnam, adhæsit caput ejus quercui: et illo suspenso inter cælum et terram, mulus cui insederat, pertransivit.

10Vidit autem hoc quispiam, et nuntiavit Joab, dicens: Vidi Absalom pendere de quercu.

11Et ait Joab viro qui nuntiaverat ei: Si vidisti, quare non confodisti eum cum terra, et ego dedissem tibi decem argenti siclos, et unum balteum?

12Qui dixit ad Joab: Si appenderes in manibus meis mille argenteos, nequaquam mitterem manum meam in filium regis: audientibus enim nobis præcepit rex tibi, et Abisai, et Ethai, dicens: Custodite mihi puerum Absalom.

[13] E se eu tivesse cometido esse atentado contra a vida do jovem, nada se ocultaria ao rei e tu mesmo te terias esquivado".

[14] Joab disse: "Não tenho tempo a perder contigo". Tomou, então, três dardos na mão e plantou-os no coração de Absalão. E estando ele ainda vivo no carvalho,

[15] dez jovens escudeiros de Joab cercaram-no e deram-lhe os últimos golpes.

[16] Joab tocou então a trombeta e o exército cessou de perseguir Israel, porque Joab deteve o povo.

[17] Tomaram Absalão e jogaram-no numa grande fossa no interior da floresta, erguendo em seguida sobre ele um enorme monte de pedras. Entrementes, todo o Israel fugira, indo cada qual para a sua casa.

[18] Ora, Absalão quando ainda vivia, mandara erigir para si o monumento que se encontra no vale do Rei, porque dizia: "Não tenho filhos para perpetuar a memória de meu nome". E deu o seu próprio nome ao monumento que se chama ainda hoje o "Monumento de Absalão".

[19] Aquimaás, filho de Sadoc, disse: "Vou correndo anunciar ao rei a boa-nova de que o Senhor lhe fez justiça, livrando-o de seus inimigos".

[20] Mas Joab disse-lhe: "Não lhe levarás hoje essa notícia, mas outro dia; não hoje, porque morreu o filho do rei".

[21] Joab ordenou a um cusita: "Vai ter com o rei e anuncia-lhe o que viste". O cusita prostrou-se diante de Joab e depois saiu correndo.

[22] Aquimaás, porém, filho de Sadoc, insistiu: "Seja como for, mas deixa-me ir também atrás do cusita". E Joab: "Por que queres correr, meu filho? Essa mensagem de nada te aproveitaria".

[23] "Em todo caso, eu correrei." "Corre – disse-lhe Joab. Aquimaás foi correndo pelo caminho da planície e passou à frente do cusita.

[24] Davi estava sentado entre as duas portas. A sentinela que tinha subido ao terraço da

[13]Sed etsi fecissem contra animam meam audacter, nequaquam hoc regem latere potuisset, et tu stares ex adverso?

[14]Et ait Joab: Non sicut tu vis, sed aggrediar eum coram te. Tulit ergo tres lanceas in manu sua, et infixit eas in corde Absalom: cumque adhuc palpitaret hærens in quercu,

[15]cucurrerunt decem juvenes armigeri Joab, et percutientes interfecerunt eum.

[16]Cecinit autem Joab buccina, et retinuit populum, ne persequeretur fugientem Israël, volens parcere multitudini.

[17]Et tulerunt Absalom, et projecerunt eum in saltu, in foveam grandem, et comportaverunt super eum acervum lapidum magnum nimis: omnis autem Israël fugit in tabernacula sua.

[18]Porro Absalom erexerat sibi, cum adhuc viveret, titulum qui est in Valle regis: dixerat enim: Non habeo filium, et hoc erit monimentum nominis mei. Vocavitque titulum nomine suo, et appellatur Manus Absalom, usque ad hanc diem.

[19]Achimaas autem filius Sadoc, ait: Curram, et nuntiabo regi quia judicium fecerit ei Dominus de manu inimicorum ejus.

[20]Ad quem Joab dixit: Non eris nuntius in hac die, sed nuntiabis in alia: hodie nolo te nuntiare: filius enim regis est mortuus.

[21]Et ait Joab Chusi: Vade, et nuntia regi quæ vidisti. Adoravit Chusi Joab, et cucurrit.

[22]Rursus autem Achimaas filius Sadoc dixit ad Joab: Quid impedit si etiam ego curram post Chusi? Dixitque ei Joab: Quid vis currere, fili mi? non eris boni nuntii bajulus.

[23]Qui respondit: Quid enim si cucurrero? Et ait ei: Curre. Currens ergo Achimaas per viam compendii, transivit Chusi.

[24]David autem sedebat inter duas portas: speculator vero, qui erat in fastigio portæ super murum, elevans oculos, vidit hominem currentem solum.

[25]Et exclamans indicavit regi: dixitque rex: Si solus est, bonus est nuntius in ore ejus. Properante autem illo, et accedente propius,

porta, sobre a muralha, levantou os olhos e viu um homem que vinha correndo sozinho.

25 Gritando, anunciou-o ao rei, que disse: "Se ele vem só, traz alguma boa-nova". Entretanto, o homem se aproximava.

26 A sentinela viu então outro homem que corria; e gritou do alto da porta: "Vejo outro homem que vem correndo sozinho". "Também esse traz alguma boa-nova."

27 A sentinela continuou: "Pela maneira de correr do primeiro, só pode ser Aquimaás, filho de Sadoc". O rei: "É um homem de bem e traz boas notícias".

28 Aquimaás, chegando, disse ao rei: "Salve!" e prostrou-se diante dele com a face por terra. Depois ajuntou: "Bendito seja o Senhor, teu Deus, que te entregou os homens que ergueram a mão contra o rei, meu senhor".

29 O rei disse: "Tudo vai bem para o jovem Absalão?". "Eu vi um grande tumulto" – respondeu Aquimaás, "no momento em que Joab enviava o teu servo, mas ignoro o que se tenha passado."

30 O rei disse-lhe: "Põe-te aqui ao lado e espera". Ele afastou-se e esperou ali.

31 Então, chegou o cusita, dizendo: "Saiba o rei, meu senhor, da boa-nova. O Senhor te fez hoje justiça contra todos os que se tinham revoltado contra ti".

32 O rei disse ao cusita: "Tudo vai bem para o jovem Absalão?". E o cusita respondeu: "Sejam como esse jovem os inimigos do rei, meu senhor e todos os que se levantam contra ti para te fazer mal!".

26vidit speculator hominem alterum currentem, et vociferans in culmine, ait: Apparet mihi alter homo currens solus. Dixitque rex: Et iste bonus est nuntius.

27Speculator autem: Contemplor, ait, cursum prioris, quasi cursum Achimaas filii Sadoc. Et ait rex: Vir bonus est, et nuntium portans bonum venit.

28Clamans autem Achimaas, dixit ad regem: Salve rex. Et adorans regem coram eo pronus in terram, ait: Benedictus Dominus Deus tuus, qui conclusit homines qui levaverunt manus suas contra dominum meum regem.

29Et ait rex: Estne pax puero Absalom? Dixitque Achimaas: Vidi tumultum magnum cum mitteret Joab servus tuus, o rex, me servum tuum: nescio aliud.

30Ad quem rex: Transi, ait, et sta hic. Cumque ille transisset, et staret,

31apparuit Chusi: et veniens ait: Bonum apporto nuntium, domine mi rex: judicavit enim pro te Dominus hodie de manu omnium qui surrexerunt contra te.

32Dixit autem rex ad Chusi: Estne pax puero Absalom? Cui respondens Chusi: Fiant, inquit, sicut puer, inimici domini mei regis, et universi qui consurgunt adversus eum in malum.

33Contristatus itaque rex, ascendit cœnaculum portæ, et flevit. Et sic loquebatur, vadens: Fili mi Absalom, Absalom fili mi: quis mihi tribuat ut ego moriar pro te, Absalom fili mi, fili mi Absalom?

## 2 Samuel 19

1 Então, o rei comoveu-se, subiu ao quarto que estava por cima da porta e pôs-se a chorar. E enquanto ia, dizia assim: "Meu filho Absalão, meu filho, meu filho Absalão! Por que não morri em teu lugar? Absalão, meu filho, meu filho!".

2 E foram dizer a Joab: "Eis que o rei chora e se lamenta por causa de Absalão".

## Regum II 19

1Nuntiatum est autem Joab quod rex fleret et lugeret filium suum,

2et versa est victoria in luctum in die illa omni populo: audivit enim populus in die illa dici: Dolet rex super filio suo.

3Et declinavit populus in die illa ingredi civitatem, quomodo declinare solet populus versus et fugiens de prælio.

[3] E a vitória se transformou em luto naquele dia para todo o exército, porque o povo ouvira dizer que o rei estava acabrunhado de dor por causa de seu filho.

[4] Por isso, o exército entrou silenciosamente na cidade e, como faria um exército coberto de vergonha por ter fugido ao combate.

[5] Entretanto o rei, cobrindo a cabeça, dizia em alta voz: "Meu filho Absalão! Absalão, meu filho, meu filho!".

[6] Veio então Joab à casa do rei e disse-lhe: "Tu cobres hoje de confusão a face de todos os teus servos que salvaram a tua vida, a vida de teus filhos e filhas, de tuas mulheres e concubinas.

[7] Tu amas os que te odeiam e odeias os que te amam e mostras que os teus chefes e teus servos nada valem para ti. Estou vendo que te darias por satisfeito, se Absalão vivesse e nós fôssemos todos mortos!

[8] Vamos! Sai e dirige aos teus servos palavras de reconforto, pois juro-te por Deus que, se não o fizeres, não ficará contigo esta noite homem algum. E isso seria para ti uma desgraça maior do que todas que vieram sobre ti desde a tua juventude!".

[9] Então levantou-se o rei e foi sentar-se à porta. Foi avisado a todo o exército: "Eis que o rei está sentado à porta". E todo o exército veio apresentar-se a ele. Os israelitas tinham fugido cada qual para a sua casa.

[10] Em todas as tribos se discutia, dizendo: "O rei que nos salvara das mãos de nossos inimigos e da mão dos filisteus, agora teve de fugir da terra diante de Absalão.

[11] Ora, Absalão, a quem tínhamos sagrado rei sobre nós, morreu no combate. Por que tardais em fazer voltar o rei?".

[12] E chegou aos ouvidos do rei o que se dizia em todo o Israel. O rei Davi mandou aos sacerdotes Sadoc e Abiatar a seguinte mensagem: "Eis o que direis aos anciãos de Judá: 'Por que seríeis vós os últimos a reconduzir o rei para a sua casa?

[4]Porro rex operuit caput suum, et clamabat voce magna: Fili mi Absalom, Absalom fili mi, fili mi.

[5]Ingressus ergo Joab ad regem in domum, dixit: Confudisti hodie vultus omnium servorum tuorum, qui salvam fecerunt animam tuam, et animam filiorum tuorum et filiarum tuarum, et animam uxorum tuarum, et animam concubinarum tuarum.

[6]Diligis odientes te, et odio habes diligentes te: et ostendisti hodie quia non curas de ducibus tuis et de servis tuis: et vere cognovi modo, quia si Absalom viveret, et omnes nos occubuissemus, tunc placeret tibi.

[7]Nunc igitur surge, et procede, et alloquens satisfac servis tuis: juro enim tibi per Dominum quod si non exieris, ne unus quidem remansurus sit tecum nocte hac: et pejus erit hoc tibi quam omnia mala quæ venerunt super te ab adolescentia tua usque in præsens.

[8]Surrexit ergo rex et sedit in porta: et omni populo nuntiatum est quod rex sederet in porta. Venitque universa multitudo coram rege: Israël autem fugit in tabernacula sua.

[9]Omnis quoque populus certabat in cunctis tribubus Israël, dicens: Rex liberavit nos de manu inimicorum nostrorum; ipse salvavit nos de manu Philisthinorum: et nunc fugit de terra propter Absalom.

[10]Absalom autem, quem unximus super nos, mortuus est in bello: usquequo siletis, et non reducitis regem?

[11]Rex vero David misit ad Sadoc et Abiathar sacerdotes, dicens: Loquimini ad majores natu Juda, dicentes: Cur venitis novissimi ad reducendum regem in domum suam? (Sermo autem omnis Israël pervenerat ad regem in domo ejus.)

[12]Fratres mei vos, os meum, et caro mea vos, quare novissimi reducitis regem?

[13]Et Amasæ dicite: Nonne os meum, et caro mea es? hæc faciat mihi Deus, et hæc addat, si non magister militiæ fueris coram me omni tempore pro Joab.

[13] Vós sois meus irmãos, meus ossos e minha carne. Por que seríeis vós os últimos a reconduzir o rei?'.

[14] Direis em seguida a Amasa: 'Tu és meu osso e minha carne. Que Deus me trate com todo o rigor, se eu não te tornar para sempre o meu general em lugar de Joab'."

[15] Todos os homens de Judá sentiram unanimemente o seu coração voltar-se para o rei e mandaram-lhe dizer: "Volta com todos os teus!".

[16] O rei voltou. Chegando ao Jordão, eis que todo o Judá tinha acorrido a Gálgala para ir-lhe ao encontro e fazê-lo passar o Jordão.

[17] Semei, filho de Gera, o benjaminita de Baurim, com seus quinze filhos e os vinte servos, apressou-se a vir ao encontro do rei Davi.

[18] Levava consigo mil homens de Benjamim, assim como Siba, servo da família de Saul, com seus quinze filhos e vinte servos. E correram rumo ao Jordão antes do rei,

[19] e dispuseram tudo para fazer passar a família do rei e prestar-lhe todos os serviços que desejassem. Semei, filho de Gera, atirou-se aos pés do rei no momento em que ele ia passar o Jordão

[20] e disse-lhe: "Que o meu senhor não me impute culpa, nem guarde em seu coração a lembrança do crime que cometeu o teu servo no dia em que o rei, meu senhor, deixou Jerusalém.

[21] Teu servo reconhece o seu pecado. Por isso vim hoje, o primeiro de toda a casa de José, ao encontro do rei, meu senhor!".

[22] Abisaí, filho de Sárvia, tomou a palavra: "Não se deverá antes matar Semei, por ter amaldiçoado o ungido do Senhor?".

[23] "Que eu tenho convosco, ó filhos de Sárvia – respondeu Davi –; para que vos comporteis no dia de hoje como meus inimigos? Porventura um só israelita há de ser morto num dia como o de hoje? Ignoro acaso que sou agora rei de Israel?"

[24] E disse a Semei: "Não morrerás!". E prometeu isso com juramento.

[14]Et inclinavit cor omnium virorum Juda quasi viri unius: miseruntque ad regem, dicentes: Revertere tu, et omnes servi tui.

[15]Et reversus est rex, et venit usque ad Jordanem: et omnis Juda venit usque in Galgalam ut occurreret regi, et traduceret eum Jordanem.

[16]Festinavit autem Semei filius Gera filii Jemini de Bahurim, et descendit cum viris Juda in occursum regis David,

[17]cum mille viris de Benjamin, et Siba puer de domo Saul: et quindecim filii ejus, ac viginti servi erant cum eo: et irrumpentes Jordanem, ante regem

[18]transierunt vada, ut traducerent domum regis, et facerent juxta jussionem ejus: Semei autem filius Gera prostratus coram rege, cum jam transisset Jordanem,

[19]dixit ad eum: Ne reputes mihi, domine mi, iniquitatem, neque memineris injuriarum servi tui in die qua egressus es, domine mi rex, de Jerusalem, neque ponas, rex, in corde tuo.

[20]Agnosco enim servus tuus peccatum meum: et idcirco hodie primus veni de omni domo Joseph, descendique in occursum domini mei regis.

[21]Respondens vero Abisai filius Sarviæ, dixit: Numquid pro his verbis non occidetur Semei, quia maledixit christo Domini?

[22]Et ait David: Quid mihi et vobis, filii Sarviæ? cur efficimini mihi hodie in satan? ergone hodie interficietur vir in Israël? an ignoro hodie me factum regem super Israël?

[23]Et ait rex Semei: Non morieris. Juravitque ei.

[24]Miphiboseth quoque filius Saul descendit in occursum regis, illotis pedibus et intonsa barba: vestesque suas non laverat a die qua egressus fuerat rex, usque ad diem reversionis ejus in pace.

[25]Cumque Jerusalem occurrisset regi, dixit ei rex: Quare non venisti mecum, Miphiboseth?

[26]Et respondens ait: Domine mi rex, servus meus contempsit me: dixique ei ego

[25] Mifiboset, filho de Saul, desceu também ao encontro do rei. Não tinha lavado os pés nem as mãos, nem feito a barba, nem lavado as suas vestes, desde o dia em que o rei partira até o dia em que ele voltou em paz.

[26] Quando, pois, chegou de Jerusalém vindo ao encontro do rei, Davi disse-lhe: "Por que não partiste comigo, Mifiboset?".

[27] "Meu senhor e rei – respondeu ele –, o meu criado enganou-me. Pois eu, teu servo, dissera-lhe que me selasse a jumenta para que eu a montasse e partisse com o rei, porque o teu servo é paralítico.

[28] Ele, porém, caluniou-me junto do rei, meu senhor. Mas o rei, meu senhor, é como um anjo de Deus. Faze o que te parecer bom.

[29] Toda a família de meu pai merecia a morte, diante do meu senhor e rei e, no entanto, admitiste o teu servo entre os que comem à tua mesa. Com que direito posso eu ainda suplicar ao rei?"

[30] "Para que tantas palavras?" – respondeu o rei –. "Eu declaro que tu e Siba repartireis os bens."

[31] "Ele pode até mesmo ficar com tudo – replicou Mifiboset –, uma vez que o rei, meu senhor, voltou em paz para a sua casa."

[32] Berzelai, o galaadita, desceu de Rogelim e acompanhou o rei, escoltando-o até o Jordão.

[33] Era já muito velho, com oitenta anos. Sendo muito rico, abastecera o rei durante todo o tempo que esteve em Maanaim.

[34] O rei disse-lhe: "Vem comigo e te sustentarei junto de mim em Jerusalém!".

[35] Mas Berzelai disse ao rei: "Quantos anos viverei ainda, para que suba com o rei a Jerusalém?

[36] Tenho agora oitenta anos e já não distingo entre o bom e o que não o é. Já não posso saborear o que como e o que bebo e não ouço mais a voz dos cantores e cantoras. Por que iria o teu servo servir de peso ao rei, meu senhor?

famulus tuus ut sterneret mihi asinum, et ascendens abirem cum rege: claudus enim sum servus tuus.

[27]Insuper et accusavit me servum tuum ad te dominum meum regem: tu autem, domine mi rex, sicut angelus Dei es: fac quod placitum est tibi.

[28]Neque enim fuit domus patris mei, nisi morti obnoxia domino meo regi: tu autem posuisti me servum tuum inter convivas mensæ tuæ: quid ergo habeo justæ querelæ? aut quid possum ultra vociferari ad regem?

[29]Ait ergo ei rex: Quid ultra loqueris? fixum est quod locutus sum: tu et Siba dividite possessiones.

[30]Responditque Miphiboseth regi: Etiam cuncta accipiat, postquam reversus est dominus meus rex pacifice in domum suam.

[31]Berzellai quoque Galaadites, descendens de Rogelim, traduxit regem Jordanem, paratus etiam ultra fluvium prosequi eum.

[32]Erat autem Berzellai Galaadites senex valde, id est, octogenarius, et ipse præbuit alimenta regi cum moraretur in castris: fuit quippe vir dives nimis.

[33]Dixit itaque rex ad Berzellai: Veni mecum, ut requiescas securus mecum in Jerusalem.

[34]Et ait Berzellai ad regem: Quot sunt dies annorum vitæ meæ, ut ascendam cum rege in Jerusalem?

[35]Octogenarius sum hodie: numquid vigent sensus mei ad discernendum suave aut amarum? aut delectare potest servum tuum cibus et potus? vel audire possum ultra vocem cantorum atque cantatricum? quare servus tuus sit oneri domino meo regi?

[36]Paululum procedam famulus tuus ab Jordane tecum: non indigeo hac vicissitudine,

[37]sed obsecro ut revertar servus tuus, et moriar in civitate mea, et sepeliar juxta sepulchrum patris mei et matris meæ. Est autem servus tuus Chamaam: ipse vadat tecum, domine mi rex, et fac ei quidquid tibi bonum videtur.

[37] Teu servo só andou um pedaço de caminho com o rei e por que lhe haveria o rei de dar semelhante recompensa?

[38] Deixa que teu servo volte, para morrer em minha cidade, junto ao túmulo de meu pai e de minha mãe. Eis, porém, o teu servo Camaam; ele irá com o rei, meu senhor. Faze dele o que te parecer melhor".

[39] "Que ele venha comigo" – respondeu o rei –. "Farei por ele tudo o que te agradar; e a ti também te concederei tudo o que desejares de mim."

[40] Todos passaram o Jordão diante do rei que permaneceu de pé. Davi beijou Berzelai e o abençoou, e Berzelai voltou para a sua casa.

[41] O rei chegou a Gálgala e Camaa passou com ele. Todo o povo de Judá e a metade do povo de Israel acompanharam o rei.

[42] E eis que todos os homens de Israel vieram ter com o rei, dizendo-lhe: "Por que te tomaram os nossos irmãos, os filhos de Judá, fazendo-te passar o Jordão com toda a tua família, quando são todos os homens de Davi que formam o teu povo?".

[43] Então responderam os filhos de Judá aos israelitas: "É que o rei nos é mais próximo. Por que vos irritais com isso? Acaso temos comido algo do rei ou tirado para nós algum proveito?".

[44] Mas os homens de Israel responderam aos de Judá: "Temos dez partes no rei, além disso somos vossos irmãos mais velhos. Por que nos desprezastes? Não fomos nós os primeiros a tomar a palavra e a mandar chamar o nosso rei?". Os homens de Judá falaram mais duramente ainda que os de Israel.

[38]Dixit itaque ei rex: Mecum transeat Chamaam, et ego faciam ei quidquid tibi placuerit: et omne quod petieris a me, impetrabis.

[39]Cumque transisset universus populus et rex Jordanem, osculatus est rex Berzellai, et benedixit ei: et ille reversus est in locum suum.

[40]Transivit ergo rex in Galgalam, et Chamaam cum eo. Omnis autem populus Juda traduxerat regem, et media tantum pars adfuerat de populo Israël.

[41]Itaque omnes viri Israël concurrentes ad regem dixerunt ei: Quare te furati sunt fratres nostri viri Juda, et traduxerunt regem et domum ejus Jordanem, omnesque viros David cum eo?

[42]Et respondit omnis vir Juda ad viros Israël: Quia mihi propior est rex: cur irasceris super hac re? numquid comedimus aliquid ex rege, aut munera nobis data sunt?

[43]Et respondit vir Israël ad viros Juda, et ait: Decem partibus major ego sum apud regem, magisque ad me pertinet David quam ad te: cur fecisti mihi injuriam, et non mihi nuntiatum est priori, ut reducerem regem meum? Durius autem responderunt viri Juda viris Israël.

## 2 Samuel 20

[1] Encontrava-se ali um homem perverso chamado Sebá, filho de Bocri, da tribo de Benjamim. Ele tocou a trombeta e exclamou: "Nada temos a ver com Davi. Nada temos de comum com o filho de Jessé! Volte cada qual para a sua tenda, Israel!".

## Regum II 20

[1]Accidit quoque ut ibi esset vir Belial, nomine Seba, filius Bochri, vir Jemineus: et cecinit buccina, et ait: Non est nobis pars in David, neque hæreditas in filio Isai: revertere in tabernacula tua, Israël.

[2]Et separatus est omnis Israël a David, secutusque est Seba filium Bochri: viri

[2] Todos os homens de Israel abandonaram Davi e seguiram Sebá, filho de Bocri, enquanto que os filhos de Judá escoltaram o rei desde o Jordão até Jerusalém.

[3] Davi, chegando ao seu palácio em Jerusalém, tomou as dez concubinas que tinha deixado para guardar o palácio e enclausurou-as, ordenando que fossem alimentadas, mas não se uniu mais a elas; ficaram enclausuradas, vivendo como viúvas até o dia de sua morte.

[4] O rei disse a Amasa: "Convoca-me dentro de três dias todos os homens de Judá e apresenta-te tu também com eles".

[5] Amasa partiu para convocar Judá, mas demorou-se além do prazo fixado.

[6] Então Davi disse a Abisaí: "Sebá, filho de Bocri, vai agora tornar-se mais perigoso que Absalão. Toma contigo os servos de teu senhor e persegue-o, não aconteça que ele encontre cidades fortificadas e nos escape".

[7] Partiram com Abisaí os homens de Joab, os cereteus e os feleteus com todos os valentes. Saíram de Jerusalém em perseguição de Sebá, filho de Bocri.

[8] Chegando junto à grande pedra que se encontra em Gabaon, veio-lhes Amasa ao encontro. Joab trazia uma cintura por cima de sua túnica, de onde pendia uma espada embainhada, à altura dos rins. Esta desprendeu-se e caiu.

[9] Joab disse a Amasa: "Como vais, meu irmão?". Tomou-o pela barba com a mão direita para o beijar.

[10] Amasa, porém, não percebeu a espada na mão esquerda de Joab e este o feriu no ventre, derramando as suas entranhas por terra. Não houve necessidade de um segundo golpe, pois Amasa caiu morto. Depois disso, Joab e seu irmão Abisaí puseram-se a perseguir Sebá, filho de Bocri.

[11] Um dos servos de Joab se colocara junto de Amasa e disse: "Todos os que amam Joab e estão com Davi sigam a Joab!".

[12] Entretanto, Amasa estava estendido no meio do caminho, coberto de sangue. Vendo o soldado que todos se detinham para vê-lo,

autem Juda adhæserunt regi suo a Jordane usque Jerusalem.

[3]Cumque venisset rex in domum suam in Jerusalem, tulit decem mulieres concubinas quas dereliquerat ad custodiendam domum, et tradidit eas in custodiam, alimenta eis præbens: et non est ingressus ad eas, sed erant clausæ usque in diem mortis suæ in viduitate viventes.

[4]Dixit autem rex Amasæ: Convoca mihi omnes viros Juda in diem tertium, et tu adesto præsens.

[5]Abiit ergo Amasa ut convocaret Judam, et moratus est extra placitum quod ei constituerat rex.

[6]Ait autem David ad Abisai: Nunc magis afflicturus est nos Seba filius Bochri quam Absalom: tolle igitur servos domini tui, et persequere eum, ne forte inveniat civitates munitas, et effugiat nos.

[7]Egressi sunt ergo cum eo viri Joab, Cerethi quoque et Phelethi: et omnes robusti exierunt de Jerusalem ad persequendum Seba filium Bochri.

[8]Cumque illi essent juxta lapidem grandem qui est in Gabaon, Amasa veniens occurrit eis. Porro Joab vestitus erat tunica stricta ad mensuram habitus sui, et desuper accinctus gladio dependente usque ad ilia, in vagina, qui fabricatus levi motu egredi poterat, et percutere.

[9]Dixit itaque Joab ad Amasam: Salve mi frater. Et tenuit manu dextera mentum Amasæ, quasi osculans eum.

[10]Porro Amasa non observavit gladium quem habebat Joab: qui percussit eum in latere, et effudit intestina ejus in terram, nec secundum vulnus apposuit: et mortuus est. Joab autem, et Abisai frater ejus, persecuti sunt Seba filium Bochri.

[11]Interea quidam viri, cum stetissent juxta cadaver Amasæ, de sociis Joab, dixerunt: Ecce qui esse voluit pro Joab comes David.

[12]Amasa autem conspersus sanguine jacebat in media via. Vidit hoc quidam vir, quod subsisteret omnis populus ad videndum eum, et amovit Amasam de via in

arrastou Amasa para fora do caminho para um campo e cobriu-o com um manto.

13 Uma vez removido do caminho, todos os homens de Israel foram atrás de Joab para continuar a perseguição de Sebá, filho de Bocri.

14 Sebá atravessou todas as tribos de Israel, que o desprezaram e foi até Abel-Bet-Maaca, onde todos os bocritas o seguiram.

15 Vieram então sitiá-lo em Abel-Bet-Maaca e levantaram contra a cidade um aterro que atingiu a altura da muralha. Como todos os que estavam com Joab tentassem fazer cair a muralha,

16 uma mulher prudente se pôs a gritar do muro da cidade: "Ouvi, ouvi! Dizei a Joab que se aproxime para que eu possa falar-lhe!".

17 Tendo ele se aproximado, disse-lhe a mulher: "És tu Joab?". "Sou eu" – respondeu ele. Ela prosseguiu: "Ouve as palavras de tua serva". "Estou ouvindo." 18 "Outrora – disse ela –, costumava-se dizer: 'Peça-se conselho a Abel e a Dã',

19 para saber se desapareceram os costumes dos fiéis de Israel. Tu, porém, procuras destruir uma cidade e metrópole em Israel. Por que queres aniquilar a herança do Senhor?"

20 Joab respondeu: "Longe de mim, longe de mim; não quero arruinar nem destruir coisa alguma.

21 Não se trata disso; mas um homem da montanha de Efraim, chamado Sebá, filho de Bocri, levantou a mão contra o rei Davi. Entregai-nos só esse e levantarei o cerco". A mulher disse a Joab: "A cabeça dele te será lançada por cima do muro".

22 Ela voltou à cidade e falou com discrição a todo o povo. Cortaram a cabeça de Sebá, filho de Bocri, e atiraram-na a Joab. Este tocou a trombeta e todos se retiraram da cidade, indo cada um para a sua tenda. Joab voltou para junto do rei em Jerusalém.

23 Joab comandava todo o exército. Banaías, filho de Joiada, estava à testa dos cereteus e dos feleteus.

agrum, operuitque eum vestimento, ne subsisterent transeuntes propter eum.

13Amoto ergo illo de via, transibat omnis vir sequens Joab ad persequendum Seba filium Bochri.

14Porro ille transierat per omnes tribus Israël in Abelam et Bethmaacha: omnesque viri electi congregati fuerant ad eum.

15Venerunt itaque, et oppugnabant eum in Abela et in Bethmaacha, et circumdederunt munitionibus civitatem, et obsessa est urbs: omnis autem turba quæ erat cum Joab, moliebatur destruere muros.

16Et exclamavit mulier sapiens de civitate: Audite, audite: dicite Joab: Appropinqua huc, et loquar tecum.

17Qui cum accessisset ad eam, ait illi: Tu es Joab? Et ille respondit: Ego. Ad quem sic locuta est: Audi sermones ancillæ tuæ. Qui respondit: Audio.

18Rursumque illa: Sermo, inquit, dicebatur in veteri proverbio: Qui interrogant, interrogent in Abela: et sic perficiebant.

19Nonne ego sum quæ respondeo veritatem in Israël, et tu quæris subvertere civitatem et evertere matrem in Israël? quare præcipitas hæreditatem Domini?

20Respondensque Joab, ait: Absit, absit hoc a me: non præcipito, neque demolior.

21Non sic se habet res, sed homo de monte Ephraim, Seba filius Bochri cognomine, levavit manum suam contra regem David: tradite illum solum, et recedemus a civitate. Et ait mulier ad Joab: Ecce caput ejus mittetur ad te per murum.

22Ingressa est ergo ad omnem populum, et locuta est eis sapienter: qui abscissum caput Seba filii Bochri projecerunt ad Joab. Et ille cecinit tuba, et recesserunt ab urbe, unusquisque in tabernacula sua: Joab autem reversus est Jerusalem ad regem.

23Fuit ergo Joab super omnem exercitum Israël: Banaias autem filius Jojadæ super Cerethæos et Phelethæos:

24Aduram vero super tributa: porro Josaphat filius Ahilud, a commentariis:

[24] Adoram presidia os trabalhos. Josafá, filho de Ailud, era o cronista.

[25] Siva era o escriba. Sadoc e Abiatar, sacerdotes;

[26] Ira, o jairita, era também sacerdote de Davi.

[25]Siva autem, scriba: Sadoc vero et Abiathar, sacerdotes.

[26]Ira autem Jairites erat sacerdos David.

## 2 Samuel 21

[1] Houve no tempo de Davi uma fome que durou três anos seguidos. Davi consultou o Senhor e este respondeu-lhe: "Há sangue sobre Saul e sobre sua família, porque matou os gabaonitas".

[2] O rei chamou então os gabaonitas e falou com eles. Ora, os gabaonitas não eram filhos de Israel, mas uns restos dos amorreus, aos quais os israelitas se tinham ligado com juramento. Entretanto, Saul procurara eliminá-los, em seu zelo pelos filhos de Israel e de Judá.

[3] Davi disse, pois, aos gabaonitas: "Que devo fazer por vós e que satisfação vos darei, para que abençoeis a herança do Senhor?".

[4] Os gabaonitas responderam: "Não é questão de prata e ouro a nossa questão com Saul e sua família; e não pretendemos matar ninguém em Israel". "Farei o que disserdes" – disse Davi.

[5] Eles responderam ao rei: "Do homem que nos esmagou e quis aniquilar-nos para apagar-nos da terra de Israel,

[6] sejam-nos entregues sete dos seus filhos, para os enforcarmos diante do Senhor em Gabaon, na montanha do Senhor". "Bem – disse Davi – eu os entregarei."

[7] O rei poupou Mifiboset, filho de Jônatas e neto de Saul, por causa do juramento trocado entre ele e Jônatas, filho de Saul.

[8] Escolheu, pois, os dois filhos que Resfa, filha de Aías, dera a Saul, Armoni e Mifiboset e os cinco filhos que Merob, filha de Saul, dera a Adriel, filho de Berzelai de Meola.

[9] Entregou-os aos gabaonitas, que os enforcaram na montanha diante do Senhor. Pereceram todos os sete juntos nos primeiros dias da colheita da cevada.

## Regum II 21

[1]Facta est quoque fames in diebus David tribus annis jugiter: et consuluit David oraculum Domini. Dixitque Dominus: Propter Saul, et domum ejus sanguinum, quia occidit Gabaonitas.

[2]Vocatis ergo Gabaonitis rex, dixit ad eos (porro Gabaonitæ non erant de filiis Israël, sed reliquiæ Amorrhæorum: filii quippe Israël juraverant eis, et voluit Saul percutere eos zelo, quasi pro filiis Israël et Juda),

[3]dixit ergo David ad Gabaonitas: Quid faciam vobis? et quod erit vestri piaculum, ut benedicatis hæreditati Domini?

[4]Dixeruntque ei Gabaonitæ: Non est nobis super argento et auro quæstio, sed contra Saul, et contra domum ejus: neque volumus ut interficiatur homo de Israël. Ad quos rex ait: Quid ergo vultis ut faciam vobis?

[5]Qui dixerunt regi: Virum qui attrivit nos et oppressit inique, ita delere debemus, ut ne unus quidem residuus sit de stirpe ejus in cunctis finibus Israël.

[6]Dentur nobis septem viri de filiis ejus, ut crucifigamus eos Domino in Gabaa Saul, quondam electi Domini. Et ait rex: Ego dabo.

[7]Pepercitque rex Miphiboseth filio Jonathæ filii Saul, propter jusjurandum Domini quod fuerat inter David et inter Jonathan filium Saul.

[8]Tulit itaque rex duos filios Respha filiæ Aja quos peperit Sauli, Armoni, et Miphiboseth: et quinque filios Michol filiæ Saul quos genuerat Hadrieli filio Berzellai, qui fuit de Molathi,

[9]et dedit eos in manus Gabaonitarum: qui crucifixerunt eos in monte coram Domino: et ceciderunt hi septem simul occisi in

[10] Resfa, porém, filha de Aías, tomando um saco, estendeu-se sobre ele em cima de uma rocha e ali esteve desde o princípio da colheita da cevada até o dia em que caiu sobre eles a chuva do céu. E ela não deixou que os pássaros do céu pousassem sobre os corpos durante o dia, nem que as feras selvagens os tocassem durante a noite.

[11] Davi, avisado do que tinha feito Resfa, filha de Aías, concubina de Saul,

[12] foi e tomou os ossos de Saul e de Jônatas, seu filho, com os habitantes de Jabes, em Galaad. Esses os tinham tirado furtivamente da praça de Betsã, onde os filisteus os haviam pendurado no dia em que bateram Saul em Gelboé.

[13] Trouxe, pois, de lá os ossos de Saul e de seu filho Jônatas e mandou também recolher os ossos dos que tinham sido enforcados.

[14] E os ossos de Saul e de seu filho Jônatas, assim como os dos supliciados, foram enterrados em Sela, na terra de Benjamim, no sepulcro de Cis, pai de Saul. Fizeram assim tudo o que tinha ordenado o rei e Deus se compadeceu da terra.

[15] Houve de novo uma guerra entre os filisteus e Israel. Davi desceu com os seus homens para combatê-los. Instalaram-se em Gob e começaram a guerra contra os filisteus. Levantou-se então Dodô,

[16] filho de Joás, que era um dos filhos de Rafa, trazendo uma lança que pesava trezentos siclos de bronze e cingindo na cintura uma espada nova e declarou que ia matar Davi.

[17] Mas Abisaí, filho de Sárvia, veio em socorro de Davi e feriu o filisteu, matando-o. Então os homens de Davi fizeram este juramento: “Tu não virás mais conosco a combate, para que não apagues o facho de Israel!”.

[18] Depois disso, houve ainda um combate contra os filisteus em Gob, onde Sabocai, de Husa, matou Saf, um dos filhos de Rafa.

[19] E recomeçando o combate contra os filisteus em Gob, Elcanã, filho de Jaare-

diebus messis primis, incipiente messione hordei.

[10]Tollens autem Respha filia Aja cilicium, substravit sibi supra petram ab initio messis, donec stillaret aqua super eos de cælo: et non dimisit aves lacerare eos per diem, neque bestias per noctem.

[11]Et nuntiata sunt David quæ fecerat Respha filia Aja, concubina Saul.

[12]Et abiit David, et tulit ossa Saul, et ossa Jonathæ filii ejus, a viris Jabes Galaad, qui furati fuerant ea de platea Bethsan in qua suspenderant eos Philisthiim cum interfecissent Saul in Gelboë:

[13]et asportavit inde ossa Saul, et ossa Jonathæ filii ejus: et colligentes ossa eorum qui affixi fuerant,

[14]sepelierunt ea cum ossibus Saul et Jonathæ filii ejus in terra Benjamin, in latere, in sepulchro Cis patris ejus: feceruntque omnia quæ præceperat rex, et repropitiatus est Deus terræ post hæc.

[15]Factum est autem rursum prælium Philisthinorum adversum Israël, et descendit David, et servi ejus cum eo, et pugnabant contra Philisthiim. Deficiente autem David,

[16]Jesbibenob, qui fuit de genere Arapha, cujus ferrum hastæ trecentas uncias appendebat, et accinctus erat ense novo, nisus est percutere David.

[17]Præsidioque ei fuit Abisai filius Sarviæ, et percussum Philisthæum interfecit. Tunc juraverunt viri David, dicentes: Jam non egredieris nobiscum in bellum, ne extinguas lucernam Israël.

[18]Secundum quoque bellum fuit in Gob contra Philisthæos: tunc percussit Sobochai de Husati, Saph de stirpe Arapha de genere gigantum.

[19]Tertium quoque fuit bellum in Gob contra Philisthæos, in quo percussit Adeodatus filius Saltus polymitarius Bethlehemites Goliath Gethæum, cujus hastile hastæ erat quasi liciatorium texentium.

[20]Quartum bellum fuit in Geth: in quo vir fuit excelsus, qui senos in manibus

Oreguim, de Belém, matou Golias de Gat, que levava uma lança, cujo cabo era como o cilindro de tecedor.

[20] Houve também um combate em Gat. Encontrava-se ali um homem enorme que tinha seis dedos em cada mão e em cada pé, isto é, vinte e quatro dedos e era também descendente de Rafa.

[21] Como lançasse um desafio a Israel, prostrou-o Jônatas, filho de Hosama, irmão de Davi.

[22] Esses quatro homens tinham nascido da estirpe de Rafa em Gat e caíram pela mão de Davi e de seus homens.

pedibusque habebat digitos, id est, viginti quatuor: et erat de origine Arapha.

[21]Et blasphemavit Israël: percussit autem eum Jonathan filius Samaa fratris David.

[22]Hi quatuor nati sunt de Arapha in Geth, et ciciderunt in manu David et servorum ejus.

## 2 Samuel 22

[1] Davi dirigiu ao Senhor as palavras do cântico que segue, no dia em que o Senhor o livrou da mão de todos os seus inimigos e da mão de Saul.

[2] “O Senhor é meu rochedo, minha fortaleza e meu libertador.

[3] Meu Deus é minha rocha onde encontro o meu abrigo. Meu escudo e força de minha salvação, minha cidadela e meu refúgio. Meu salvador que me salva da violência!

[4] Invoco o Senhor que é digno de todo o louvor e fico livre dos meus inimigos.

[5] Circundavam-me os vagalhões da morte, torrentes devastadoras me atemorizavam,

[6] enlaçavam-se as cadeias da habitação dos mortos, a própria morte me prendia em suas redes.

[7] Na minha angústia, invoquei o Senhor, gritei para meu Deus; do seu templo ele ouviu a minha voz, e o meu clamor chegou aos seus ouvidos.

[8] A terra vacilou e tremeu, os fundamentos dos céus estremeceram, abalaram-se, porque Deus se abrasou em cólera.

[9] Suas narinas exalavam fumaça, sua boca, fogo devorador, brasas incandescentes.

[10] Ele inclinou o céu e desceu, calcando aos pés escuras nuvens,

## Regum II 22

[1]Locutus est autem David Domino verba carminis hujus in die qua liberavit eum Dominus de manu omnium inimicorum suorum, et de manu Saul.

[2]Et ait: Dominus petra mea, et robur meum, et salvator meus.

[3]Deus fortis meus: sperabo in eum; scutum meum, et cornu salutis meæ: elevator meus, et refugium meum; salvator meus: de iniquitate liberabis me.

[4]Laudabilem invocabo Dominum, et ab inimicis meis salvus ero.

[5]Quia circumdederunt me contritiones mortis: torrentes Belial terruerunt me.

[6]Funes inferni circumdederunt me: prævenerunt me laquei mortis.

[7]In tribulatione mea invocabo Dominum, et ad Deum meum clamabo: et exaudiet de templo suo vocem meam, et clamor meus veniet ad aures ejus.

[8]Commota est et contremuit terra; fundamenta montium concussa sunt, et conquassata: quoniam iratus est eis.

[9]Ascendit fumus de naribus ejus, et ignis de ore ejus vorabit: carbones succensi sunt ab eo.

[10]Inclinavit cælos, et descendit: et caligo sub pedibus ejus.

[11] cavalgou sobre um querubim e voou, planando nas asas do vento.

[12] Envolveu-se nas trevas como numa tenda, nas águas tenebrosas, densas nuvens.

[13] Do esplendor de sua presença flamejaram centelhas de fogo,

[14] dos céus trovejou o Senhor, o Altíssimo fez ressoar a sua voz,

[15] lançou setas e dispersou os inimigos, fulminou relâmpagos e os desbaratou.

[16] E apareceu descoberto o leito do mar, os fundamentos da terra, ante a voz ameaçadora do Senhor, ante o furacão de sua cólera.

[17] Do alto estendeu a sua mão e me pegou e retirou-me das águas profundas,

[18] livrou-me do inimigo poderoso, dos meus adversários, mais fortes do que eu.

[19] Investiram contra mim no dia do meu infortúnio, mas o Senhor foi o meu arrimo,

[20] pôs-me a salvo e livrou-me, porque me ama.

[21] O Senhor me tratou segundo a minha inocência, retribuiu-me segundo a pureza de minhas mãos,

[22] porque guardei os caminhos do Senhor e não pequei separando-me do meu Deus.

[23] Tenho diante dos olhos todos os seus preceitos e não me desvio de suas leis.

[24] Ando irrepreensivelmente diante dele, guardando-me do meu pecado.

[25] O Senhor retribuiu-me segundo a minha justiça, segundo a minha pureza diante dos seus olhos.

[26] Com quem é bondoso vos mostrais bondoso, com homem íntegro vos mostrais íntegro,

[27] puro, com quem é puro; prudente, com quem é astuto.

[28] Aos humildes salvais; os semblantes soberbos humilhais.

[29] Senhor, sois meu farol; é o Senhor quem dissipa as minhas trevas.

[11]Et ascendit super cherubim, et volavit: et lapsus est super pennas venti.

[12]Posuit tenebras in circuitu suo latibulum, cribrans aquas de nubibus cælorum.

[13]Præ fulgore in conspectu ejus, succensi sunt carbones ignis.

[14]Tonabit de cælo Dominus, et excelsus dabit vocem suam.

[15]Misit sagittas et dissipavit eos; fulgur, et consumpsit eos.

[16]Et apparuerunt effusiones maris, et revelata sunt fundamenta orbis ab increpatione Domini, ab inspiratione spiritus furoris ejus.

[17]Misit de excelso, et assumpsit me, et extraxit me de aquis multis.

[18]Liberavit me ab inimico meo potentissimo, et ab his qui oderant me: quoniam robustiores me erant.

[19]Prævenit me in die afflictionis meæ, et factus est Dominus firmamentum meum.

[20]Et eduxit me in latitudinem: liberavit me, quia complacui ei.

[21]Retribuet mihi Dominus secundum justitiam meam: et secundum munditiam manuum mearum reddet mihi.

[22]Quia custodivi vias Domini, et non egi impie a Deo meo.

[23]Omnia enim judicia ejus in conspectu meo, et præcepta ejus non amovi a me.

[24]Et ero perfectus cum eo, et custodiam me ab iniquitate mea.

[25]Et restituet mihi Dominus secundum justitiam meam, et secundum munditiam manuum mearum in conspectu oculorum suorum.

[26]Cum sancto sanctus eris, et cum robusto perfectus.

[27]Cum electo electus eris, et cum perverso perverteris.

[28]Et populum pauperem salvum facies: oculisque tuis excelsos humiliabis.

[29]Quia tu lucerna mea, Domine, et tu, Domine, illuminabis tenebras meas.

30 Convosco afrontarei batalhões; com meu Deus escalarei muralhas.

30In te enim curram accinctus: in Deo meo transiliam murum.

31 Os caminhos de Deus são perfeitos; a palavra do Senhor é pura. Ele é o escudo de todos os que nele se refugiam.

31Deus, immaculata via ejus; eloquium Domini igne examinatum: scutum est omnium sperantium in se.

32 Pois, quem é Deus senão o Senhor? Quem é o rochedo, senão o nosso Deus?

32Quis est Deus præter Dominum, et quis fortis præter Deum nostrum?

33 É Deus quem me cinge de coragem e aplana o meu caminho.

33Deus qui accinxit me fortitudine, et complanavit perfectam viam meam.

34 Torna os meus pés velozes como os das gazelas e me instala nas alturas.

34Coæquans pedes meos cervis, et super excelsa mea statuens me;

35 Adestra minhas mãos para o combate e meus braços para o tiro de arco.

35docens manus meas ad prælium, et componens quasi arcum æreum brachia mea.

36 Vós me dais o escudo que me salva e vossa bondade me engrandece.

36Dedisti mihi clypeum salutis tuæ, et mansuetudo tua multiplicavit me.

37 Alargais o caminho a meus passos para meus pés não resvalarem.

37Dilatabis gressus meos subtus me, et non deficient tali mei.

38 Dou caça aos inimigos e os extermino. E não volto sem que os tenha aniquilado.

38Persequar inimicos meos, et conteram, et non convertar donec consumam eos.

39 De tal sorte os aniquilo e despedaço, que não mais se levantam; eles estão caídos a meus pés.

39Consumam eos et confringam, ut non consurgant: cadent sub pedibus meis.

40 Vós me cingis de coragem para a luta e ante mim dobrais os meus adversários.

40Accinxisti me fortitudine ad prælium: incurvasti resistentes mihi subtus me.

41 Afugentais da minha presença os meus inimigos. E reduzo ao silêncio os que me aborrecem.

41Inimicos meos dedisti mihi dorsum; odientes me, et disperdam eos.

42 Gritam por socorro, mas não há quem os salve, clamam ao Senhor, mas não responde...

42Clamabunt, et non erit qui salvet; ad Dominum, et non exaudiet eos.

43 Eu os trituro como ao pó da terra. E os esmago aos pés como ao barro das estradas.

43Delebo eos ut pulverem terræ; quasi lutum platearum comminuam eos atque confringam.

44 Vós me livrais das revoltas do meu povo e me guardais à frente das nações. Povos que eu desconhecia se tornaram meus servos.

44Salvabis me a contradictionibus populi mei; custodies me in caput gentium: populus quem ignoro serviet mihi.

45 Gente estranha me serve abnegadamente e obedecem-me à primeira intimação.

45Filii alieni resistent mihi; auditu auris obedient mihi.

46 Gente estranha desfalece e sai tremendo de seus esconderijos.

46Filii alieni defluxerunt, et contrahentur in angustiis suis.

47 Viva o Senhor e bendito seja o meu rochedo! Exaltado seja Deus, Rocha que me salva!

47Vivit Dominus, et benedictus Deus meus, et exaltabitur Deus fortis salutis meæ.

48Deus qui das vindictas mihi, et dejicis populos sub me.

[48] Deus, que me proporciona a vingança e avassala nações a meus pés.

[49] Sois vós quem me libertais dos meus inimigos, me exaltais acima dos meus adversários e me salvais do homem violento.

[50] Por isso vos louvarei, ó Senhor, entre as nações e celebrarei o vosso nome.

[51] Ele prepara grandes vitórias a seu rei e faz misericórdia a seu ungido. A Davi e sua descendência para sempre."

[49]Qui educis me ab inimicis meis, et a resistentibus mihi elevas me: a viro iniquo liberabis me.

[50]Propterea confitebor tibi, Domine, in gentibus, et nomini tuo cantabo:

[51]magnificans salutes regis sui, et faciens misericordiam christo suo David, et semini ejus in sempiternum.

## 2 Samuel 23

[1] Estas são as últimas palavras de Davi: "Oráculo de Davi, filho de Jessé – oráculo do homem que foi exaltado, do ungido do Deus de Jacó, do cantor dos salmos de Israel.

[2] O Espírito do Senhor fala por mim, sua palavra está na minha língua.

[3] Deus de Israel falou, o Rochedo de Israel me disse: 'O que governa com justiça, o soberano temente a Deus

[4] é como a luz da manhã quando se levanta o sol, manhã sem neblina, que faz cintilar de orvalho a relva da terra'.

[5] Sim, minha dinastia é estável diante de Deus; ele fez comigo aliança eterna, a ser observada com absoluta fidelidade. Minha salvação e inteira felicidade não é ele quem faz germinar?

[6] Os homens maus são como espinhos, que todos evitam e ninguém pega com a mão;

[7] que se recolhem com um ferro ou com o cabo da lança e são queimados no fogo."

[8] Eis os nomes dos heróis de Davi: Jesboão, filho de Hacamoni, chefe dos três. Foi ele quem brandiu o seu machado contra oitocentos homens, matando-os de uma só vez.

[9] Depois desse, Eleazar, filho de Dodô, filho de Aoí, um dos três heróis. Achava-se ele em Afes-Domim, quando os filisteus se reuniram ali para o combate. Tendo os israelitas fugido cada um para a sua tenda,

## Regum II 23

[1]Hæc autem sunt verba David novissima. Dixit David filius Isai: Dixit vir, cui constitutum est de christo Dei Jacob, egregius psaltes Israël:

[2]Spiritus Domini locutus est per me, et sermo ejus per linguam meam.

[3]Dixit Deus Israël mihi, locutus est fortis Israël: Dominator hominum, justus dominator in timore Dei,

[4]sicut lux auroræ, oriente sole, mane absque nubibus rutilat: et sicut pluviis germinat herba de terra.

[5]Nec tanta est domus mea apud Deum, ut pactum æternum iniret mecum, firmum in omnibus atque munitum. Cuncta enim salus mea, et omnis voluntas, nec est quidquam ex ea quod non germinet.

[6]Prævaricatores autem quasi spinæ evellentur universi, quæ non tolluntur manibus.

[7]Et si quis tangere voluerit eas, armabitur ferro et ligno lanceato, igneque succensæ comburentur usque ad nihilum.

[8]Hæc nomina fortium David. Sedens in cathedra sapientissimus princeps inter tres, ipse est quasi tenerrimus ligni vermiculus, qui octingentos interfecit impetu uno.

[9]Post hunc, Eleazar filius patrui ejus Ahohites inter tres fortes, qui erant cum David quando exprobraverunt Philisthiim, et congregati sunt illuc in prælium.

[10] Ele se manteve firme e bateu os filisteus até que sua mão se cansou e se crispou sobre a espada. O Senhor operou naquele dia uma grande vitória. Os soldados voltaram para onde estava Eleazar, mas somente para recolher os despojos.

[11] Depois dele, Hosama, filho de Ague, o ararita. Reuniram-se os filisteus em Lequi, onde havia um pedaço de terra plantado de lentilhas. Fugindo o exército diante dos filisteus,

[12] postou-se Sema no meio do campo, defendeu-o e derrotou os filisteus, operando assim o Senhor uma grande vitória.

[13] Três dos trinta desceram e foram ter com Davi, no início da colheita, à gruta de Odolam, estando a tropa dos filisteus acampada no vale dos refains.

[14] Davi estava então na fortaleza e havia uma guarnição de filisteus em Belém.

[15] Davi revelou este desejo: "Quem me dera beber das águas do poço que está à porta de Belém!".

[16] Então os três valentes penetraram no acampamento dos filisteus e tiraram água do poço que está à porta de Belém. Trouxeram-na a Davi, mas ele não a quis beber e derramou-a em libação ao Senhor,

[17] dizendo: "Longe de mim, ó Deus, fazer isso! Vou eu beber o sangue desses homens que para buscá-la arriscaram a sua vida?". E não quis beber. Eis o que fizeram os três heróis:

[18] Abisaí, irmão de Joab, filho de Sárvia, que era também chefe dos trinta, brandiu sua lança contra trezentos homens e os matou, conquistando assim grande renome entre os trinta.

[19] Ele era o mais considerado dentre os trinta, mas não chegou a se igualar aos três.

[20] Banaías, filho de Joiada, homem de valor e rico em façanhas, originário de Cabseel, feriu os dois filhos de Ariel de Moab. Foi ele também quem desceu, num dia de neve e matou um leão na cisterna.

[10]Cumque ascendissent viri Israël, ipse stetit et percussit Philisthæos donec deficeret manus ejus, et obrigesceret cum gladio: fecitque Dominus salutem magnam in die illa: et populus qui fugerat, reversus est ad cæsorum spolia detrahenda.

[11]Et post hunc, Semma filius Age de Arari. Et congregati sunt Philisthiim in statione: erat quippe ibi ager lente plenus. Cumque fugisset populus a facie Philisthiim,

[12]stetit ille in medio agri, et tuitus est eum, percussitque Philisthæos: et fecit Dominus salutem magnam.

[13]Necnon et ante descenderant tres qui erant principes inter triginta, et venerant tempore messis ad David in speluncam Odollam: castra autem Philisthinorum erant posita in Valle gigantum.

[14]Et David erat in præsidio: porro statio Philisthinorum tunc erat in Bethlehem.

[15]Desideravit ergo David, et ait: O si quis mihi daret potum aquæ de cisterna quæ est in Bethlehem juxta portam!

[16]Irruperunt ergo tres fortes castra Philisthinorum, et hauserunt aquam de cisterna Bethlehem, quæ erat juxta portam, et attulerunt ad David: at ille noluit bibere, sed libavit eam Domino,

[17]dicens: Propitius sit mihi Dominus, ne faciam hoc: num sanguinem hominum istorum qui profecti sunt, et animarum periculum bibam? Noluit ergo bibere. Hæc fecerunt tres robustissimi.

[18]Abisai quoque frater Joab filius Sarviæ, princeps erat de tribus: ipse est qui levavit hastam suam contra trecentos, quos interfecit: nominatus in tribus,

[19]et inter tres nobilior, eratque eorum princeps, sed usque ad tres primos non pervenerat.

[20]Et Banaias filius Jojadæ viri fortissimi, magnorum operum, de Cabseel. Ipse percussit duos leones Moab, et ipse descendit, et percussit leonem in media cisterna in diebus nivis.

[21] Feriu ainda um egípcio de alta estatura, que tinha uma lança na mão. Banaías desceu contra ele com um simples bastão, arrancou-lhe a lança das mãos e o matou com a sua própria arma.

[22] Isso fez Banaías, filho de Joiada, obtendo renome entre os heróis.

[23] Foi mais considerado que os trinta, mas não igualou aos três. Davi pô-lo à frente de sua guarda.

[24] Entre os trinta contavam-se Asael, irmão de Joab; Elcanã, filho de Dodô, de Belém;

[25] Hosama de Harod; Elica de Harod;

[26] Heles de Falti; Hira, filho de Aces de Tícua;

[27] Abiezer de Anatot; Mobonai, o husatita;

[28] Selmon, o aoíta; Maarai de Netofa;

[29] Héled, filho de Baana de Netofa; Etai, filho de Ribai de Gabaá dos benjaminitas;

[30] Banaías de Faraton; Hedai do vale de Gaás;

[31] Abi-Albon de Arabá;

[32] Azmavet de Berom; Eliaba de Salabon; Bene-Jassen;

[33] Jônatas; Hosama, o ararita; Aião, filho de Sarar, o ararita;

[34] Elifelet, filho de Aasbai, o macatita; Eliam, filho de Aquitofel de Gilo;

[35] Hesrai de Carmelo;

[36] Farai de Arbi; Igaal, filho de Natã de Soba; Boni de Gad;

[37] Selec, o amonita; Naarai de Berot, escudeiro de Joab, filho de Sárvia;

[38] Ira de Jeter; Gareb de Jeter;

[39] Urias, o hiteu. Trinta e sete ao todo.

## 2 Samuel 24

[1] A cólera do Senhor se inflamou novamente contra Israel e excitou Davi contra eles, dizendo-lhe: "Vai recensear Israel e Judá".

[2] Disse, pois, o rei a Joab e aos chefes do exército que estavam com ele: "Percorrei todas as tribos de Israel, desde Dã até

[21]Ipse quoque interfecit virum ægyptium, virum dignum spectaculo, habentem in manu hastam: itaque cum descendisset ad eum in virga, vi extorsit hastam de manu Ægyptii, et interfecit eum hasta sua.

[22]Hæc fecit Banaias filius Jojadæ.

[23]Et ipse nominatus inter tres robustos, qui erant inter triginta nobiliores: verumtamen usque ad tres non pervenerat: fecitque eum sibi David auricularium, a secreto.

[24]Asaël frater Joab inter triginta, Elehanan filius patrui ejus de Bethlehem,

[25]Semma de Harodi, Elica de Harodi,

[26]Heles de Phalti, Hira filius Acces de Thecua,

[27]Abiezer de Anathoth, Mobonnai de Husati,

[28]Selmon Ahohites, Maharai Netophathites,

[29]Heled filius Baana, et ipse Netophathites, Ithai filius Ribai de Gabaath filiorum Benjamin,

[30]Banaia Pharathonites, Heddai de torrente Gaas,

[31]Abialbon Arbathites, Azmaveth de Beromi,

[32]Eliaba de Salaboni. Filii Jassen, Jonathan,

[33]Semma de Orori, Ajam filius Sarar Arorites,

[34]Eliphelet filius Aasbai filii Machati, Eliam filius Achitophel Gelonites,

[35]Hesrai de Carmelo, Pharai de Arbi,

[36]Igaal filius Nathan de Soba, Bonni de Gadi,

[37]Selec de Ammoni, Naharai Berothites armiger Joab filii Sarviæ,

[38]Ira Jethrites, Gareb et ipse Jethrites,

[39]Urias Hethæus: omnes triginta septem.

## Regum II 24

[1]Et addidit furor Domini irasci contra Israël, commovitque David in eis dicentem: Vade, numera Israël et Judam.

[2]Dixitque rex ad Joab principem exercitus sui: Perambula omnes tribus Israël a Dan

Bersabeia e recenseai o povo, de maneira que eu saiba o seu número”.

[3] Joab disse ao rei: “Que o Senhor, teu Deus, multiplique o povo cem vezes mais do que agora, aos olhos do rei, meu senhor. Mas que pretende o rei, meu senhor, com isso?”.

[4] A ordem do rei, no entanto, prevaleceu sobre a opinião de Joab e dos chefes do exército. Eles deixaram o rei e foram fazer o recenseamento do povo de Israel.

[5] Passaram o Jordão e começaram por Aroer e a cidade situada no meio do vale, indo em seguida por Gad até Jazer.

[6] Foram depois a Galaad e à terra dos hiteus, em Cades e chegaram até Dã. Dali se dirigiram para Sidon.

[7] Atingiram a fortaleza de Tiro e passaram em todas as cidades dos heveus e dos cananeus, chegando até o Negueb de Judá, em Bersabeia.

[8] Percorreram assim toda a terra e voltaram a Jerusalém ao cabo de nove meses e vinte dias.

[9] Joab entregou ao rei o resultado do recenseamento do povo: havia em Israel oitocentos mil homens de guerra, que manejavam a espada; e, em Judá, quinhentos mil homens.

[10] Depois que foi recenseado o povo, Davi sentiu remorsos e disse ao Senhor: “Cometi um grande pecado, fazendo isso. Mas agora apagai, ó Senhor, a culpa de vosso servo, porque procedi nesciamente”.

[11] Levantando-se Davi no dia seguinte, a palavra do Senhor foi dirigida ao profeta Gad, o vidente de Davi, nestes termos:

[12] “Vai dizer a Davi: Assim fala o Senhor: Proponho-te três alternativas: – escolhe uma delas e eu a farei acontecer”.

[13] Gad veio ter com Davi e referiu-lhe estas palavras ajuntando: “Preferes que venham sobre a tua terra sete anos de fome, ou que fujas durante três meses diante de teus inimigos que te perseguirão, ou que a peste assole a tua terra durante três dias? Reflete,

usque Bersabee, et numerate populum, ut sciam numerum ejus.

[3]Dixitque Joab regi: Adaugeat Dominus Deus tuus ad populum tuum, quantus nunc est, iterumque centuplicet in conspectu domini mei regis: sed quid sibi dominus meus rex vult in re hujuscemodi?

[4]Obtinuit autem sermo regis verba Joab et principum exercitus: egressusque est Joab et princeps militum a facie regis, ut numerarent populum Israël.

[5]Cumque pertransissent Jordanem, venerunt in Aroër ad dexteram urbis, quæ est in valle Gad:

[6]et per Jazer transierunt in Galaad, et in terram inferiorem Hodsi, et venerunt in Dan silvestria. Circumeuntesque juxta Sidonem,

[7]transierunt prope mœnia Tyri, et omnem terram Hevæi et Chananæi, veneruntque ad meridiem Juda in Bersabee:

[8]et lustrata universa terra, affuerunt post novem menses et viginti dies in Jerusalem.

[9]Dedit ergo Joab numerum descriptionis populi regi, et inventa sunt de Israël octingenta millia virorum fortium qui educerent gladium, et de Juda quingenta millia pugnatorum.

[10]Percussit autem cor David eum, postquam numeratus est populus: et dixit David ad Dominum: Peccavi valde in hoc facto: sed precor, Domine, ut transferas iniquitatem servi tui, quia stulte egi nimis.

[11]Surrexit itaque David mane, et sermo Domini factus est ad Gad prophetam et videntem David, dicens:

[12]Vade, et loquere ad David: Hæc dicit Dominus: Trium tibi datur optio: elige unum quod volueris ex his, ut faciam tibi.

[13]Cumque venisset Gad ad David, nuntiavit ei, dicens: Aut septem annis veniet tibi fames in terra tua: aut tribus mensibus fugies adversarios tuos, et ille te persequentur: aut certe tribus diebus erit pestilentia in terra tua. Nunc ergo delibera,

pois e vê o que devo responder a quem me enviou".

14 Davi respondeu a Gad: "Estou em grande angústia. É melhor cairmos nas mãos do Senhor, cuja misericórdia é grande, do que cair nas mãos dos homens!". E Davi escolheu a peste.

15 Mandou, pois, o Senhor a peste a Israel, desde a manhã daquele dia até o prazo marcado. Ora, foi nos dias da colheita do trigo que o flagelo começou no povo e morreram setenta mil homens da população, desde Dã até Bersabeia.

16 E o Senhor enviou um anjo sobre Jerusalém para destruí-la.

17 Vendo Davi o anjo que feria o povo, disse ao Senhor: "Vede, Senhor, fui eu que pequei. Eu é que sou o culpado! Esse pequeno rebanho, porém, que fez ele? Que a tua mão se abata sobre mim e sobre a minha família!". O Senhor arrependeu-se então de ter mandado aquele flagelo e disse ao anjo que exterminava o povo: "Basta! Retira agora a tua mão". O anjo do Senhor se encontrava junto à eira de Ornã, o jebuseu.

18 Gad veio ter com Davi naquele dia e disse-lhe: "Sobe e levanta um altar ao Senhor na eira de Ornã, o jebuseu".

19 Davi subiu, segundo a palavra de Gad, intérprete da ordem do Senhor.

20 Ornã, que estava debulhando o trigo, viu aproximar-se dele o rei com a sua comitiva. Adiantou-se e prostrou-se por terra diante do rei,

21 dizendo: "Por que vem o rei, meu senhor, à casa de seu servo?". "Para comprar a tua eira – disse Davi – e aqui construir um altar ao Senhor, a fim de que o flagelo cesse de devorar o povo."

22 Ornã disse a Davi: "Tome-a, pois, o meu senhor e rei e faça o que lhe parecer bom! Aqui tens os bois para o holocausto e o carro e o jugo dos bois para lenha.

23 Ó servo de meu senhor e rei, dá-lhe tudo". E Ornã ajuntou: "Que o Senhor, teu Deus, te seja propício!".

et vide quem respondeam ei qui me misit sermonem.

14 Dixit autem David ad Gad: Coarctor nimis: sed melius est ut incidam in manus Domini (multæ enim misericordiæ ejus sunt) quam in manus hominum.

15 Immisitque Dominus pestilentiam in Israël, de mane usque ad tempus constitutum, et mortui sunt ex populo a Dan usque ad Bersabee septuaginta millia virorum.

16 Cumque extendisset manum suam angelus Domini super Jerusalem ut disperderet eam, misertus est Dominus super afflictione, et ait angelo percutienti populum: Sufficit: nunc contine manum tuam. Erat autem angelus Domini juxta aream Areuna Jebusæi.

17 Dixitque David ad Dominum cum vidisset angelum cædentem populum: Ego sum qui peccavi, ego inique egi: isti qui oves sunt, quid fecerunt? vertatur, obsecro, manus tua contra me, et contra domum patris mei.

18 Venit autem Gad ad David in die illa, et dixit ei: Ascende, et constitue altare Domino in area Areuna Jebusæi.

19 Et ascendit David juxta sermonem Gad, quem præceperat ei Dominus.

20 Conspiciensque Areuna, animadvertit regem et servos ejus transire ad se:

21 et egressus adoravit regem prono vultu in terram, et ait: Quid causæ est ut veniat dominus meus rex ad servum suum? Cui David ait: Ut emam a te aream, et ædificem altare Domino, et cesset interfectio quæ grassatur in populo.

22 Et ait Areuna ad David: Accipiat, et offerat dominus meus rex sicut placet ei: habes boves in holocaustum, et plaustrum, et juga boum in usum lignorum.

23 Omnia dedit Areuna rex regi: dixitque Areuna ad regem: Dominus Deus tuus suscipiat votum tuum.

24 Cui respondens rex, ait: Nequaquam ut vis, sed emam pretio a te, et non offeram Domino Deo meo holocausta gratuita. Emit

[24] “Não assim – disse o rei –; mas te pagarei o seu justo valor. Não oferecerei ao Senhor meu Deus holocaustos que não me tenham custado nada.” E Davi comprou a eira e os bois por cinquenta siclos de prata.

[25] Levantou ali um altar ao Senhor e ofereceu sobre ele holocaustos e sacrifícios pacíficos. O Senhor compadeceu-se da terra e cessou o flagelo que assolava Israel.

ergo David aream, et boves, argenti siclis quinquaginta:

[25]et ædificavit ibi David altare Domino, et obtulit holocausta et pacifica: et propitiatus est Dominus terræ, et cohibita est plaga ab Israël.

| 1 Reis | Regum III |
| --- | --- |

## 1 Reis 1

[1] O rei Davi estava velho e avançado em idade; por mais que o cobrissem de roupas, não se aquecia.

[2] Seus servos disseram-lhe: “Busquemos para nosso senhor, o rei, uma donzela virgem que sirva o rei, tenha cuidado dele e durma em seu seio para que ele se aqueça”.

[3] Procuraram, pois, em toda a terra de Israel, uma donzela formosa; encontraram Abisag, a sunamita, e a conduziram à presença do rei.

[4] Essa donzela era muito formosa. Ela cuidava do rei e o servia, mas ele não a possuiu.

[5] Ora, Adonias, filho de Hagit, encheu-se de orgulho e exclamou: “Sou eu quem reinará”. Preparou para si uma carruagem e cavalos e tomou uma escolta de cinquenta homens.

[6] Nunca seu pai o contrariou, dizendo: “Por que fazes isso?”. Além disso, ele era muito belo e (na idade) seguia imediatamente a Absalão.

[7] Tendo feito reuniões com Joab, filho de Sárvia, e com o sacerdote Abiatar, esses tornaram-se seus adeptos.

[8] O sacerdote Sadoc, porém, bem como Banaías, filho de Joiada, o profeta Natã, Semei e Rei, bem como os valentes de Davi, não abraçaram o seu partido.

[9] Adonias, tendo imolado ovelhas, bois e bezerros cevados junto à pedra de Zoélet, ao lado de En-Roguel, convidou todos os seus irmãos, filhos do rei e todos os de Judá que estavam a serviço do rei.

[10] Mas não convidou o profeta Natã, nem Banaías, nem os valentes, nem o seu irmão Salomão.

[11] Disse Natã a Betsabeia, mãe de Salomão: “Não soubeste que Adonias, filho de Hagit, se proclamou rei, sem que o saiba Davi, nosso senhor?

## Regum III 1

[1]Et rex David senuerat, habebatque ætatis plurimos dies: cumque operiretur vestibus, non calefiebat.

[2]Dixerunt ergo ei servi sui: Quæramus domino nostro regi adolescentulam virginem, et stet coram rege, et foveat eum, dormiatque in sinu suo, et calefaciat dominum nostrum regem.

[3]Quæsierunt igitur adolescentulam speciosam in omnibus finibus Israël, et invenerunt Abisag Sunamitidem, et adduxerunt eam ad regem.

[4]Erat autem puella pulchra nimis, dormiebatque cum rege, et ministrabat ei: rex vero non cognovit eam.

[5]Adonias autem filius Haggith elevabatur, dicens: Ego regnabo. Fecitque sibi currus et equites, et quinquaginta viros qui currerent ante eum.

[6]Nec corripuit eum pater suus aliquando, dicens: Quare hoc fecisti? Erat autem et ipse pulcher valde, secundus natu post Absalom.

[7]Et sermo ei cum Joab filio Sarviæ, et cum Abiathar sacerdote, qui adjuvabant partes Adoniæ.

[8]Sadoc vero sacerdos, et Banaias filius Jojadæ, et Nathan propheta, et Semei et Rei, et robur exercitus David, non erat cum Adonia.

[9]Immolatis ergo Adonias arietibus et vitulis, et universis pinguibus, juxta lapidem Zoheleth, qui erat vicinus fonti Rogel, vocavit universos fratres suos filios regis, et omnes viros Juda servos regis.

[10]Nathan autem prophetam, et Banaiam, et robustos quosque, et Salomonem fratrem suum non vocavit.

[11]Dixit itaque Nathan ad Bethsabee matrem Salomonis: Num audisti quod regnaverit Adonias filius Haggith, et dominus noster David hoc ignorat?

[12] Escuta, vou dar-te um conselho para que salves a tua vida e a de teu filho Salomão.

[13] Vai ter com o rei Davi e dize-lhe: 'Ó rei, meu senhor, não juraste à tua serva que Salomão, meu filho, reinaria depois de ti e se sentaria no teu trono? Por que então Adonias se proclamou rei?'.

[14] Enquanto estiveres falando assim ao rei, entrarei e confirmarei o que tiveres dito".

[15] Foi Betsabeia ter com o rei no seu quarto. O rei estava já muito velho e Abisag, a sunamita, cuidava dele.

[16] Betsabeia inclinou-se e prostrou-se diante do rei. Este disse-lhe: "Que queres?".

[17] Ela respondeu: "Meu senhor, prometeste com juramento à tua serva que meu filho Salomão reinaria depois de ti e se sentaria no teu trono.

[18] Ora, eis que Adonias se proclamou rei, sem que o saiba o rei, meu senhor.

[19] Imolou bois, bezerros cevados e grande quantidade de ovelhas e convidou todos os príncipes, o sacerdote Abiatar e o general Joab, mas não convidou o teu servo Salomão.

[20] Ó rei, meu senhor, todo o Israel tem os olhos postos em ti, esperando que declares quem há de tomar o teu lugar no trono depois de ti.

[21] Do contrário, logo que o rei, meu senhor, dormir com os seus pais, eu e meu filho Salomão seremos tratados como criminosos".

[22] Falava ela ainda ao rei, quando se apresentou o profeta Natã.

[23] Disseram ao rei: "Está aí o profeta Natã". Ele entrou e prostrou-se com o rosto por terra diante do rei.

[24] Em seguida, disse: "Ó rei, meu senhor, porventura declaraste: Adonias reinará depois de mim e se sentará no meu trono?

[25] Pois ele desceu hoje para imolar bois, bezerros cevados e grande quantidade de ovelhas, tendo convidado todos os príncipes, os generais e o sacerdote Abiatar,

[12]Nunc ergo veni, accipe consilium a me, et salva animam tuam, filiique tui Salomonis.

[13]Vade, et ingredere ad regem David, et dic ei: Nonne tu, domine mi rex, jurasti mihi ancillæ tuæ, dicens: Salomon filius tuus regnabit post me, et ipse sedebit in solio meo? quare ergo regnat Adonias?

[14]Et adhuc ibi te loquente cum rege, ego veniam post te, et complebo sermones tuos.

[15]Ingressa est itaque Bethsabee ad regem in cubiculum: rex autem senuerat nimis, et Abisag Sunamitis ministrabat ei.

[16]Inclinavit se Bethsabee, et adoravit regem. Ad quam rex: Quid tibi, inquit, vis?

[17]Quæ respondens, ait: Domine mi, tu jurasti per Dominum Deum tuum ancillæ tuæ: Salomon filius tuus regnabit post me, et ipse sedebit in solio meo.

[18]Et ecce nunc Adonias regnat, te, domine mi rex, ignorante.

[19]Mactavit boves, et pinguia quæque, et arietes plurimos, et vocavit omnes filios regis, Abiathar quoque sacerdotem, et Joab principem militiæ: Salomonem autem servum tuum non vocavit.

[20]Verumtamen, domine mi rex, in te oculi respiciunt totius Israël, ut indices eis quis sedere debeat in solio tuo, domine mi rex, post te.

[21]Eritque, cum dormierit dominus meus rex cum patribus suis, erimus ego et filius meus Salomon peccatores.

[22]Adhuc illa loquente cum rege, Nathan propheta venit.

[23]Et nuntiaverunt regi, dicentes: Adest Nathan propheta. Cumque introisset in conspectu regis, et adorasset eum pronus in terram,

[24]dixit Nathan: Domine mi rex, tu dixisti: Adonias regnet post me, et ipse sedeat super thronum meum?

[25]Quia descendit hodie, et immolavit boves, et pinguia, et arietes plurimos, et vocavit universos filios regis et principes exercitus, Abiathar quoque sacerdotem, illisque

os quais estão comendo e bebendo com ele e gritando: 'Viva o rei Adonias!'.

26 Não fomos, porém, convidados nem eu, teu servo, nem o sacerdote Sadoc, nem Banaías, filho de Joiada, nem teu servo Salomão.

27 Será do agrado de meu senhor e rei que assim se faça? Porque não deste a conhecer a teus servos quem deverá sentar-se depois de ti no trono do rei, meu senhor".

28 O rei respondeu: "Chamai-me Betsabeia". Ela entrou e ficou de pé diante dele.

29 O rei fez-lhe este juramento: "Pela vida de Deus que me livrou de toda angústia,

30 o que te jurei pelo Senhor, Deus de Israel, dizendo: 'Teu filho Salomão reinará depois de mim e se sentará no meu trono em meu lugar, isso vou cumprir hoje'."

31 Betsabeia inclinou-se diante do rei, prostrando-se com a face por terra e disse: "Viva o rei Davi, meu senhor, para sempre!".

32 O rei Davi disse: "Chamai-me o sacerdote Sadoc, o profeta Natã e Banaías, filho de Joiada". Tendo-se eles apresentado diante do rei, este disse-lhes:

33 "Tomai convosco os servos de vosso amo, fazei montar na minha mula o meu filho Salomão e levai-o a Gion.

34 Ali o sacerdote Sadoc e o profeta Natã o ungirão rei de Israel. Tocareis então a trombeta e direis: 'Viva o rei Salomão!'.

35 Voltareis depois atrás dele e ele virá sentar-se no meu trono para reinar em meu lugar; pois é a ele que estabeleço chefe de Israel e de Judá".

36 Banaías, filho de Joiada, respondeu ao rei: "Assim seja! Assim queira ordenar o Senhor, Deus de meu senhor e rei!

37 Esteja ele com Salomão assim como esteve com o rei, meu senhor, e eleve o seu trono ainda acima do trono de meu senhor, o rei Davi!".

38 O sacerdote Sadoc desceu com o profeta Natã, Banaías, filho de Joiada, os cereteus e os feleteus. Fizeram montar Salomão na mula de Davi e conduziram-no a Gion.

vescentibus et bibentibus coram eo, et dicentibus: Vivat rex Adonias:

26me servum tuum, et Sadoc sacerdotem, et Banaiam filium Jojadæ, et Salomonem famulum tuum non vocavit.

27Numquid a domino meo rege exivit hoc verbum, et mihi non indicasti servo tuo quis sessurus esset super thronum domini mei regis post eum?

28Et respondit rex David, dicens: Vocate ad me Bethsabee. Quæ cum fuisset ingressa coram rege, et stetisset ante eum,

29juravit rex, et ait: Vivit Dominus, qui eruit animam meam de omni angustia,

30quia sicut juravi tibi per Dominum Deum Israël, dicens: Salomon filius tuus regnabit post me, et ipse sedebit super solium meum pro me: sic faciam hodie.

31Summissoque Bethsabee in terram vultu, adoravit regem, dicens: Vivat dominus meus David in æternum.

32Dixit quoque rex David: Vocate mihi Sadoc sacerdotem, et Nathan prophetam, et Banaiam filium Jojadæ. Qui cum ingressi fuissent coram rege,

33dixit ad eos: Tollite vobiscum servos domini vestri, et imponite Salomonem filium meum super mulam meam, et ducite eum in Gihon.

34Et ungat eum ibi Sadoc sacerdos et Nathan propheta in regem super Israël: et canetis buccina, atque dicetis: Vivat rex Salomon.

35Et ascendetis post eum, et veniet, et sedebit super solium meum, et ipse regnabit pro me: illique præcipiam ut sit dux super Israël et super Judam.

36Et respondit Banaias filius Jojadæ regi, dicens: Amen: sic loquatur Dominus Deus domini mei regis.

37Quomodo fuit Dominus cum domino meo rege, sic sit cum Salomone, et sublimius faciat solium ejus a solio domini mei regis David.

38Descendit ergo Sadoc sacerdos, et Nathan propheta, et Banaias filius Jojadæ, et

[39] Tomou o sacerdote Sadoc no tabernáculo o chifre de óleo e ungiu com ele Salomão. A trombeta soou e todo o povo pôs-se a gritar: “Viva o rei Salomão!”.

[40] Depois toda a gente acompanhou-o em cortejo, tocando flauta e fazendo grandes festas, de modo que a terra vibrava com suas aclamações.

[41] Quando Adonias e seus convivas terminavam o seu banquete, ouviram aquele clamor. Joab, ouvindo soar a trombeta, disse: “Por que esse barulho de cidade alvoroçada?”.

[42] Falava ainda, quando sobreveio Jônatas, filho do sacerdote Abiatar. Adonias disse-lhe: “Vem, pois tu és um homem valente e trazes certamente boas notícias”.

[43] “Sim – respondeu Jônatas –, é verdade que o rei Davi, meu senhor, proclamou rei a Salomão.

[44] Enviou com ele o sacerdote Sadoc, o profeta Natã, Banaías, filho de Joiada, juntamente com os cereteus e os feleteus, e estes fizeram-no montar na mula do rei.

[45] O sacerdote Sadoc e o profeta Natã ungiram-no rei em Gion. Dali voltaram cheios de alegria e a cidade entrou em alvoroço; essa é a algazarra que ouviste.

[46] E Salomão até já se assentou no trono do reino.

[47] Além disso, os servos do rei foram felicitar o rei Davi, meu senhor, dizendo: ‘Que o teu Deus torne o nome de Salomão maior que o teu e eleve o seu trono ainda acima do teu!’. O rei prostrou-se então sobre o seu leito e disse:

[48] ‘Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, que hoje pôs sobre o meu trono um sucessor, vendo-o eu com os meus próprios olhos!’.”

[49] Os convidados de Adonias, aterrorizados, levantaram-se e foram cada um para o seu lado.

[50] Adonias, temendo Salomão, levantou-se também e foi abraçar-se com os chifres do altar.

Cerethi, et Phelethi: et imposuerunt Salomonem super mulam regis David, et adduxerunt eum in Gihon.

[39]Sumpsitque Sadoc sacerdos cornu olei de tabernaculo, et unxit Salomonem: et cecinerunt buccina, et dixit omnis populus: Vivat rex Salomon.

[40]Et ascendit universa multitudo post eum, et populus canentium tibiis, et lætantium gaudio magno: et insonuit terra a clamore eorum.

[41]Audivit autem Adonias, et omnes qui invitati fuerant ab eo: jamque convivium finitum erat: sed et Joab, audita voce tubæ, ait: Quid sibi vult clamor civitatis tumultuantis?

[42]Adhuc illo loquente, Jonathas filius Abiathar sacerdotis venit: cui dixit Adonias: Ingredere, quia vir fortis es, et bona nuntians.

[43]Responditque Jonathas Adoniæ: Nequaquam: dominus enim noster rex David regem constituit Salomonem:

[44]misitque cum eo Sadoc sacerdotem, et Nathan prophetam, et Banaiam filium Jojadæ, et Cerethi, et Phelethi, et imposuerunt eum super mulam regis.

[45]Unxeruntque eum Sadoc sacerdos et Nathan propheta regem in Gihon: et ascenderunt inde lætantes, et insonuit civitas: hæc est vox quam audistis.

[46]Sed et Salomon sedet super solium regni.

[47]Et ingressi servi regis benedixerunt domino nostro regi David, dicentes: Amplificet Deus nomen Salomonis super nomen tuum, et magnificet thronus ejus super thronum tuum. Et adoravit rex in lectulo suo:

[48]et locutus est: Benedictus Dominus Deus Israël, qui dedit hodie sedentem in solio meo, videntibus oculis meis.

[49]Territi sunt ergo, et surrexerunt omnes qui invitati fuerant ab Adonia, et ivit unusquisque in viam suam.

[50]Adonias autem timens Salomonem, surrexit, et abiit, tenuitque cornu altaris.

[51] Disseram-no a Salomão, nestes termos: “Eis que Adonias, temendo o rei Salomão, foi abraçar-se com os chifres do altar, dizendo: ‘Jure-me hoje o rei Salomão que ele não fará morrer o seu servo à espada!’.”

[52] “Se ele se mostrar um homem valente – respondeu Salomão –, não lhe cairá por terra um só de seus cabelos; mas se nele se encontrar maldade, morrerá”.

[53] O rei Salomão mandou mensageiros e o fizeram descer do altar. Ele veio e prostrou-se diante do rei, que lhe disse: “Volta para a tua casa”.

## 1 Reis 2

[1] Aproximando-se o fim de Davi, deu ele ao seu filho Salomão as suas últimas instruções:

[2] “Eu me vou – disse ele – pelo caminho que segue toda a terra. Sê corajoso e comporta-te como homem!

[3] Guarda os preceitos do Senhor, teu Deus; anda em seus caminhos, observa suas leis, seus mandamentos, seus preceitos e seus ensinamentos, tais como estão escritos na Lei de Moisés. Desse modo, serás bem-sucedido em tudo o que fizeres e em tudo o que empreenderes,

[4] e o Senhor cumprirá a promessa que me fez, isto é, que eu terei sempre um de meus descendentes no trono de Israel, se meus filhos guardarem seus caminhos e andarem diante dele com fidelidade, de todo o seu coração e de toda a sua alma.

[5] Tu sabes tão bem como eu o que me fez Joab, filho de Sárvia, como ele assassinou os dois chefes do exército de Israel, Abner, filho de Ner, e Amasa, filho de Jeter, derramando assim em pleno tempo de paz o sangue da guerra e manchando com o sangue da guerra o cinto de seus rins e o calçado de seus pés.

[6] Farás como julgares prudente e não deixarás que as suas cãs desçam em paz à habitação dos mortos.

[7] Por outro lado, tratarás com benevolência os filhos de Berzelai, o galaadita; faze-os

[51]Et nuntiaverunt Salomoni, dicentes: Ecce Adonias timens regem Salomonem, tenuit cornu altaris, dicens: Juret mihi rex Salomon hodie, quod non interficiat servum suum gladio.

[52]Dixitque Salomon: Si fuerit vir bonus, non cadet ne unus quidem capillus ejus in terram: sin autem malum inventum fuerit in eo, morietur.

[53]Misit ergo rex Salomon, et eduxit eum ab altari: et ingressus adoravit regem Salomonem: dixitque ei Salomon: Vade in domum tuam.

## Regum III 2

[1]Appropinquaverunt autem dies David ut moreretur: præcepitque Salomoni filio suo, dicens:

[2]Ego ingredior viam universæ terræ: confortare, et esto vir.

[3]Et observa custodias Domini Dei tui, ut ambules in viis ejus: ut custodias cæremonias ejus, et præcepta ejus, et judicia, et testimonia, sicut scriptum est in lege Moysi: ut intelligas universa quæ facis, et quocumque te verteris:

[4]ut confirmet Dominus sermones suos quos locutus est de me, dicens: Si custodierint filii tui vias suas, et ambulaverint coram me in veritate, in omni corde suo et in omni anima sua, non auferetur tibi vir de solio Israël.

[5]Tu quoque nosti quæ fecerit mihi Joab filius Sarviæ, quæ fecerit duobus principibus exercitus Israël, Abner filio Ner, et Amasæ filio Jether: quos occidit, et effudit sanguinem belli in pace, et posuit cruorem prælii in balteo suo qui erat circa lumbos ejus, et in calceamento suo quod erat in pedibus ejus.

[6]Facies ergo juxta sapientiam tuam, et non deduces canitiem ejus pacifice ad inferos.

[7]Sed et filiis Berzellai Galaaditis reddes gratiam, eruntque comedentes in mensa tua: occurrerunt enim mihi quando fugiebam a facie Absalom fratris tui.

comer à tua mesa, porque foi esse o gesto que tiveram para comigo quando eu fugia diante de teu irmão Absalão.

8 Tens também perto de ti Semei, filho de Gera, o benjaminita de Baurim, que me insultou tão violentamente no dia em que eu ia para Maanaim. Mas como ele veio ao meu encontro até o Jordão, jurei-lhe por Deus que o não mataria pela espada.

9 Tu, porém, não o deixarás impune, pois és bastante sensato para saber como o terás de tratar; farás descer, com sangue, as suas cãs à habitação dos mortos".

10 Davi adormeceu com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi.

11 Reinou durante quarenta anos sobre Israel, sete em Hebron e trinta e três em Jerusalém.

12 Salomão sentou-se no trono de Davi, seu pai, e seu reino foi solidamente estabelecido.

13 Adonias, filho de Hagit, foi ter com Betsabeia, mãe de Salomão. Ela disse-lhe: "Vens como amigo?".

14 "Sim – disse ele –, preciso falar-te." "Fala."

15 Ele continuou: "Sabes que o reino era meu e que todo o Israel me considerava como o seu futuro rei. Mas o trono foi transferido a outro, passando para o meu irmão, porque o Senhor lhe concedeu.

16 Tenho a esse respeito um pedido a fazer-te; não o recuses". "Fala."

17 "Pede ao rei Salomão, que nada te recusa, que me dê Abisag, a sunamita, por mulher."

18 "Está bem", respondeu Betsabeia – falarei por ti ao rei."

19 Betsabeia foi, pois, ter com o rei para falar-lhe em favor de Adonias. O rei levantou-se para ir-lhe ao encontro, fez-lhe uma profunda reverência e sentou-se no trono. Mandou colocar um trono para a sua mãe e ela sentou-se à sua direita:

20 "Tenho um pequeno pedido a fazer-te – disse ela –; não o negues". "Pede, minha mãe – respondeu o rei –, porque nada te recusarei."

8Habes quoque apud te Semei filium Gera filii Jemini de Bahurim, qui maledixit mihi maledictione pessima quando ibam ad castra: sed quia descendit mihi in occursum cum transirem Jordanem, et juravi ei per Dominum, dicens: Non te interficiam gladio:

9tu noli pati eum esse innoxium. Vir autem sapiens es, ut scias quæ facies ei: deducesque canos ejus cum sanguine ad inferos.

10Dormivit igitur David cum patribus suis, et sepultus est in civitate David.

11Dies autem quibus regnavit David super Israël, quadraginta anni sunt: in Hebron regnavit septem annis; in Jerusalem, triginta tribus.

12Salomon autem sedit super thronum David patris sui, et firmatum est regnum ejus nimis.

13Et ingressus est Adonias filius Haggith ad Bethsabee matrem Salomonis. Quæ dixit ei: Pacificusne est ingressus tuus? Qui respondit: Pacificus.

14Addiditque: Sermo mihi est ad te. Cui ait: Loquere. Et ille:

15Tu, inquit, nosti, quia meum erat regnum, et me præposuerat omnis Israël sibi in regem: sed translatum est regnum, et factum est fratris mei: a Domino enim constitutum est ei.

16Nunc ergo petitionem unam precor a te: ne confundas faciem meam. Quæ dixit ad eum: Loquere.

17Et ille ait: Precor ut dicas Salomoni regi (neque enim negare tibi quidquam potest) ut det mihi Abisag Sunamitidem uxorem.

18Et ait Bethsabee: Bene: ego loquar pro te regi.

19Venit ergo Bethsabee ad regem Salomonem ut loqueretur ei pro Adonia: et surrexit rex in occursum ejus, adoravitque eam, et sedit super thronum suum: positusque est thronus matri regis, quæ sedit ad dexteram ejus.

20Dixitque ei: Petitionem unam parvulam ego deprecor a te: ne confundas faciem

[21] Disse Betsabeia: “Peço-te que Abisag, a sunamita, seja dada por mulher ao teu irmão Adonias”.

[22] E o rei Salomão disse à sua mãe: “Por que queres que Abisag, a sunamita, seja dada a Adonias? Pede também para ele o reino, que é meu irmão primogênito, assim como para o sacerdote Abiatar e para Joab, filho de Sárvia...”.

[23] Jurou então o rei Salomão em nome de Deus, dizendo: “Deus me trate com o último rigor, se Adonias não pagar esta palavra com a sua própria vida!

[24] Pela vida de Deus que me estabeleceu solidamente no trono de Davi, meu pai e que fundou a minha casa como tinha prometido, Adonias será morto hoje mesmo”.

[25] O rei Salomão enviou Banaías, filho de Joiada, para o matar; e Adonias morreu.

[26] Disse também o rei ao sacerdote Abiatar: “Vai para as tuas terras, em Anatot, porque és digno de morte. Entretanto, não te matarei agora, porque levaste a arca do Senhor Javé diante de Davi, meu pai, e compartilhaste todas as suas provações”.

[27] Salomão destituiu Abiatar de suas funções sacerdotais, cumprindo-se assim a palavra pronunciada por Deus, em Silo, contra a casa de Heli.

[28] Quando chegou essa notícia a Joab, que tinha seguido o partido de Adonias, embora não tivesse seguido o de Absalão, ele fugiu e refugiou-se no tabernáculo do Senhor, agarrando-se aos chifres do altar.

[29] Foram dizer ao rei Salomão: “Joab refugiou-se no tabernáculo do Senhor e está junto do altar”. Salomão mandou Banaías, filho de Joiada, dizendo-lhe: “Vai e mata-o”.

[30] Banaías, chegando ao tabernáculo do Senhor, disse a Joab: “O rei ordena que saias daqui”. – “Não saio – respondeu Joab –; quero morrer aqui.” Banaías foi ao rei e disse-lhe: “Eis o que me disse Joab e o que me respondeu”.

[31] O rei disse-lhe: “Faze como ele disse. Mata-o e enterra-o, para que assim se afaste

meam. Et dixit ei rex: Pete, mater mea: neque enim fas est ut avertam faciem tuam.

[21]Quæ ait: Detur Abisag Sunamitis Adoniæ fratri tuo uxor.

[22]Responditque rex Salomon, et dixit matri suæ: Quare postulas Abisag Sunamitidem Adoniæ? postula ei et regnum: ipse est enim frater meus major me, et habet Abiathar sacerdotem, et Joab filium Sarviæ.

[23]Juravit itaque rex Salomon per Dominum, dicens: Hæc faciat mihi Deus, et hæc addat, quia contra animam suam locutus est Adonias verbum hoc.

[24]Et nunc vivit Dominus, qui firmavit me, et collocavit me super solium David patris mei, et qui fecit mihi domum, sicut locutus est, quia hodie occidetur Adonias.

[25]Misitque rex Salomon per manum Banaiæ filii Jojadæ, qui interfecit eum, et mortuus est.

[26]Abiathar quoque sacerdoti dixit rex: Vade in Anathoth ad agrum tuum: equidem vir mortis es: sed hodie te non interficiam, quia portasti arcam Domini Dei coram David patre meo, et sustinuisti laborem in omnibus in quibus laboravit pater meus.

[27]Ejecit ergo Salomon Abiathar ut non esset sacerdos Domini, ut impleretur sermo Domini quem locutus est super domum Heli in Silo.

[28]Venit autem nuntius ad Joab, quod Joab declinasset post Adoniam, et post Salomonem non declinasset: fugit ergo Joab in tabernaculum Domini, et apprehendit cornu altaris.

[29]Nuntiatumque est regi Salomoni quod fugisset Joab in tabernaculum Domini, et esset juxta altare: misitque Salomon Banaiam filium Jojadæ, dicens: Vade, interfice eum.

[30]Et venit Banaias ad tabernaculum Domini, et dixit ei: Hæc dicit rex: Egredere. Qui ait: Non egrediar, sed hic moriar. Renuntiavit Banaias regi sermonem, dicens: Hæc locutus est Joab, et hæc respondit mihi.

[31]Dixitque ei rex: Fac sicut locutus est, et interfice eum, et sepeli: et amovebis

de mim e da casa de meu pai o sangue que ele derramou sem motivo.

32 O Senhor fará cair esse sangue sobre a sua própria cabeça, porque ele matou, feriu à espada, sem que o soubesse Davi, meu pai, dois homens mais justos e melhores do que ele: Abner, filho de Ner, general do exército de Israel e Amasa, filho de Jeter, general do exército de Judá.

33 O sangue deles recairá para sempre sobre a cabeça de Joab e de sua posteridade; mas a Davi, à sua raça e ao seu trono, dará o Senhor paz para sempre".

34 Banaías, filho de Joiada, voltou ao tabernáculo e feriu de morte a Joab. Sepultaram-no em sua casa, no deserto.

35 Em seu lugar pôs o rei à frente do exército Banaías, filho de Joiada, e em lugar de Abiatar, estabeleceu Sadoc como sacerdote.

36 Depois mandou o rei chamar Semei e disse-lhe: "Faze para ti uma casa em Jerusalém e habita aí; dela não sairás para ir aonde quer que seja.

37 No dia em que o fizeres e passares a torrente do Cedron, sabes que serás morto. Serás responsável pelo que acontecer".

38 Semei respondeu ao rei: "Está bem; teu servo fará como ordenou o rei, meu senhor". E Semei habitou longo tempo em Jerusalém.

39 Três anos depois, aconteceu que dois escravos de Semei fugiram para junto de Aquis, filho de Maaca, rei de Gat. Vieram avisar a Semei, dizendo: "Teus escravos estão em Gat".

40 Semei levantou-se, selou o jumento e foi a Gat ter com Aquis em busca de seus escravos.

41 Disseram a Salomão que Semei fora de Jerusalém a Gat e estava de volta.

42 O rei chamou-o e disse-lhe: "Não te fiz eu jurar em nome de Deus, não te avisei formalmente, dizendo-te que em qualquer dia que saísses para onde quer que fosse, haverias de morrer? E não me respondeste: Está bem; eu compreendi?

sanguinem innocentem qui effusus est a Joab, a me, et a domo patris mei.

32Et reddet Dominus sanguinem ejus super caput ejus, quia interfecit duos viros justos, melioresque se: et occidit eos gladio, patre meo David ignorante, Abner filium Ner principem militiæ Israël, et Amasam filium Jether principem exercitus Juda:

33et revertetur sanguis illorum in caput Joab, et in caput seminis ejus in sempiternum. David autem et semini ejus, et domui, et throno illius, sit pax usque in æternum a Domino.

34Ascendit itaque Banaias filius Jojadæ, et aggressus eum interfecit: sepultusque est in domo sua in deserto.

35Et constituit rex Banaiam filium Jojadæ pro eo super exercitum, et Sadoc sacerdotem posuit pro Abiathar.

36Misit quoque rex, et vocavit Semei: dixitque ei: Ædifica tibi domum in Jerusalem, et habita ibi: et non egredieris inde huc atque illuc.

37Quacumque autem die egressus fueris, et transieris torrentem Cedron, scito te interficiendum: sanguis tuus erit super caput tuum.

38Dixitque Semei regi: Bonus sermo: sicut locutus est dominus meus rex, sic faciet servus tuus. Habitavit itaque Semei in Jerusalem diebus multis.

39Factum est autem post annos tres ut fugerent servi Semei ad Achis filium Maacha regem Geth: nuntiatumque est Semei quod servi ejus issent in Geth.

40Et surrexit Semei, et stravit asinum suum, ivitque ad Achis in Geth ad requirendum servos suos, et adduxit eos de Geth.

41Nuntiatum est autem Salomoni quod isset Semei in Geth de Jerusalem, et rediisset.

42Et mittens vocavit eum, dixitque illi: Nonne testificatus sum tibi per Dominum, et prædixi tibi: Quacumque die egressus ieris huc et illuc, scito te esse moriturum: et respondisti mihi: Bonus sermo, quem audivi?

[43] Por que não guardaste tu o juramento do Senhor e a ordem que eu te havia dado?

[44] Tu sabes – ajuntou o rei – todo o mal que fizeste a Davi, meu pai; tens consciência disso. Por isso, o Senhor faz recair a tua malícia sobre a tua cabeça.

[45] O rei Salomão será abençoado e o trono de Davi será consolidado para sempre diante do Senhor".

[46] Ordenou o rei a Banaías, filho de Joiada, o qual saiu e feriu Semei e este morreu. E o reino foi consolidado nas mãos de Salomão.

[43]quare ergo non custodisti jusjurandum Domini, et præceptum quod præceperam tibi?

[44]Dixitque rex ad Semei: Tu nosti omne malum cujus tibi conscium est cor tuum, quod fecisti David patri meo: reddidit Dominus malitiam tuam in caput tuum:

[45]et rex Salomon benedictus, et thronus David erit stabilis coram Domino usque in sempiternum.

[46]Jussit itaque rex Banaiæ filio Jojadæ, qui egressus, percussit eum, et mortuus est.

## 1 Reis 3

[1] Salomão aliou-se por casamento, ao faraó, rei do Egito, tomando sua filha por mulher. Levou-a para a Cidade de Davi, até que acabasse de construir o seu palácio, o Templo do Senhor e o muro em volta de Jerusalém.

[2] O povo continuava sacrificando nos lugares altos, porque até aquele dia não tinha ainda sido edificado o Templo ao nome do Senhor.

[3] Salomão amava o Senhor e seguia os preceitos de Davi, seu pai. Todavia, continuava sacrificando e queimando incenso nos lugares altos.

[4] Foi o rei a Gabaon para ali oferecer um sacrifício, porque esse era o lugar alto mais importante; naquele altar Salomão ofereceu mil holocaustos.

[5] O Senhor apareceu-lhe em sonhos em Gabaon durante a noite e disse-lhe: "Pede-me o que queres que eu te dê".

[6] Salomão disse: "Vós destes com liberdade vossa graça ao vosso servo Davi, meu pai, porque ele andou em vossa presença com fidelidade, na justiça e retidão de seu coração para convosco. Em virtude dessa grande benevolência, destes-lhe um filho que hoje está sentado no seu trono.

[7] Sois vós, portanto, ó Senhor meu Deus, que fizestes reinar o vosso servo em lugar de Davi, meu pai. Mas eu não passo de um adolescente e não sei como me conduzir.

## Regum III 3

[1]Confirmatum est igitur regnum in manu Salomonis, et affinitate conjunctus est Pharaoni regi Ægypti: accepit namque filiam ejus, et adduxit in civitatem David, donec compleret ædificans domum suam, et domum Domini, et murum Jerusalem per circuitum.

[2]Attamen populus immolabat in excelsis: non enim ædificatum erat templum nomini Domini usque in diem illum.

[3]Dilexit autem Salomon Dominum, ambulans in præceptis David patris sui, excepto quod in excelsis immolabat, et accendebat thymiama.

[4]Abiit itaque in Gabaon, ut immolaret ibi: illud quippe erat excelsum maximum: mille hostias in holocaustum obtulit Salomon super altare illud in Gabaon.

[5]Apparuit autem Dominus Salomoni per somnium nocte, dicens: Postula quod vis ut dem tibi.

[6]Et ait Salomon: Tu fecisti cum servo tuo David patre meo misericordiam magnam, sicut ambulavit in conspectu tuo in veritate et justitia, et recto corde tecum: custodisti ei misericordiam tuam grandem, et dedisti ei filium sedentem super thronum ejus, sicut est hodie.

[7]Et nunc Domine Deus, tu regnare fecisti servum tuum pro David patre meo: ego autem sum puer parvulus, et ignorans egressum et introitum meum.

[8] E, sem embargo, vosso servo se encontra no meio de vosso povo escolhido, um povo imenso, tão numeroso que não se pode contar, nem calcular.

[9] Dai, pois, ao vosso servo um coração sábio, capaz de julgar o vosso povo e discernir entre o bem e o mal. Pois sem isso quem poderia julgar o vosso povo tão numeroso?".

[10] O Senhor agradou-se dessa oração e disse a Salomão:

[11] "Pois que me fizeste esse pedido e não pediste nem longa vida, nem riqueza, nem a morte de teus inimigos, mas sim inteligência para praticar a justiça.

[12] Vou satisfazer o teu desejo. Eu te dou um coração tão sábio e inteligente como nunca houve outro igual antes de ti e nem haverá depois de ti.

[13] Dou-te, além disso, o que não me pediste: riquezas e glória, de tal modo que não haverá quem te seja semelhante entre os reis durante toda a tua vida.

[14] E, se andares em meus caminhos e observares os meus preceitos e mandamentos como o fez Davi, teu pai, prolongarei a tua vida".

[15] Quando Salomão despertou, deu-se conta de que tinha sido um sonho. Voltando a Jerusalém, apresentou-se diante da arca da aliança do Senhor e ofereceu holocaustos e sacrifícios pacíficos; e deu um banquete a todos os seus servos.

[16] Vieram duas prostitutas apresentar-se ao rei.

[17] Uma delas disse: "Ouve, meu senhor! Esta mulher e eu moramos na mesma casa e eu dei à luz junto dela no mesmo aposento.

[18] Três dias depois de eu ter dado à luz, deu também ela à luz. Ora, nós vivemos juntas e não havia nenhum estranho conosco nessa casa, pois somente nós duas estávamos ali.

[19] Durante a noite, morreu o filho dessa mulher, porque o abafou enquanto dormia.

[20] Levantou-se ela então no meio da noite e enquanto a tua serva dormia, tomou o meu

[8]Et servus tuus in medio est populi quem elegisti, populi infiniti, qui numerari et supputari non potest præ multitudine.

[9]Dabis ergo servo tuo cor docile, ut populum tuum judicare possit, et discernere inter bonum et malum. Quis enim poterit judicare populum istum, populum tuum hunc multum?

[10]Placuit ergo sermo coram Domino, quod Salomon postulasset hujuscemodi rem.

[11]Et dixit Dominus Salomoni: Quia postulasti verbum hoc, et non petisti tibi dies multos, nec divitias, aut animas inimicorum tuorum, sed postulasti tibi sapientiam ad discernendum judicium:

[12]ecce feci tibi secundum sermones tuos, et dedi tibi cor sapiens et intelligens, in tantum ut nullus ante te similis tui fuerit, nec post te surrecturus sit.

[13]Sed et hæc quæ non postulasti, dedi tibi: divitias scilicet, et gloriam, ut nemo fuerit similis tui in regibus cunctis retro diebus.

[14]Si autem ambulaveris in viis meis, et custodieris præcepta mea et mandata mea, sicut ambulavit pater tuus, longos faciam dies tuos.

[15]Igitur evigilavit Salomon, et intellexit quod esset somnium: cumque venisset Jerusalem, stetit coram arca fœderis Domini, et obtulit holocausta, et fecit victimas pacificas, et grande convivium universis famulis suis.

[16]Tunc venerunt duæ mulieres meretrices ad regem, steteruntque coram eo:

[17]quarum una ait: Obsecro, mi domine: ego et mulier hæc habitabamus in domo una, et peperi apud eam in cubiculo.

[18]Tertia autem die postquam ego peperi, peperit et hæc: et eramus simul, nullusque alius nobiscum in domo, exceptis nobis duabus.

[19]Mortuus est autem filius mulieris hujus nocte: dormiens quippe oppressit eum.

[20]Et consurgens intempestæ noctis silentio, tulit filium meum de latere meo, ancillæ tuæ dormientis, et collocavit in sinu suo: suum

filho que estava junto de mim e o deitou em seu seio, deixando no meu o seu filho morto.

21 Quando me levantei pela manhã para amamentar o meu filho, encontrei-o morto; mas, examinando-o atentamente à luz, verifiquei que não era o filho que eu dera à luz”.

22 “É mentira! – replicou a outra mulher – o que está vivo é meu filho, e o teu é que morreu.” A primeira contestou: “Não é assim. O teu filho é o que morreu, o que está vivo é o meu”. E assim disputavam diante do rei.

23 O rei disse então: “Tu dizes: ‘É o meu filho que está vivo e o teu é o que morreu’. A outra diz: ‘Não é assim. É teu filho que morreu e o meu é o que está vivo’.

24 Vejamos – continuou o rei –, trazei-me uma espada”. Trouxeram ao rei uma espada.

25 “Cortai pelo meio o menino vivo – disse ele –, e dai metade a uma e metade à outra.”

26 Mas a mulher, mãe do filho vivo, sentiu suas entranhas enternecerem-se e disse ao rei: “Rogo-te, meu senhor, que dês a ela o menino vivo e não o mateis!’.” A outra, porém, dizia: “Ele não será nem teu, nem meu: seja dividido!”.

27 Então, o rei pronunciou o seu julgamento: “Dai – disse ele – o menino vivo a essa mulher! Não o mateis, pois é ela a sua mãe”.

28 Todo o Israel, ouvindo o julgamento pronunciado pelo rei, encheu-se de respeito por ele, pois via-se que o inspirava a sabedoria divina para fazer justiça.

autem filium, qui erat mortuus, posuit in sinu meo.

21Cumque surrexissem mane ut darem lac filio meo, apparuit mortuus: quem diligentius intuens clara luce, deprehendi non esse meum quem genueram.

22Responditque altera mulier: Non est ita ut dicis, sed filius tuus mortuus est, meus autem vivit. E contrario illa dicebat: Mentiris: filius quippe meus vivit, et filius tuus mortuus est. Atque in hunc modum contendebant coram rege.

23Tunc rex ait: Hæc dicit: Filius meus vivit, et filius tuus mortuus est: et ista respondit: Non, sed filius tuus mortuus est, meus autem vivit.

24Dixit ergo rex: Afferte mihi gladium. Cumque attulissent gladium coram rege,

25Dividite, inquit, infantem vivum in duas partes, et date dimidiam partem uni, et dimidiam partem alteri.

26Dixit autem mulier, cujus filius erat vivus, ad regem (commota sunt quippe viscera ejus super filio suo): Obsecro, domine, date illi infantem vivum, et nolite interficere eum. E contrario illa dicebat: Nec mihi nec tibi sit, sed dividatur.

27Respondit rex, et ait: Date huic infantem vivum, et non occidatur: hæc est enim mater ejus.

28Audivit itaque omnis Israël judicium quod judicasset rex, et timuerunt regem, videntes sapientiam Dei esse in eo ad faciendum judicium.

## 1 Reis 4

1 O rei Salomão reinava sobre todo o Israel.

2 Estes são os ministros que o assistiam: Azarias, filho do sacerdote Sadoc;

3 Elioref e Aías, filhos de Sisa, escribas; Josafá, filho de Ailud, cronista;

4 Banaías, filho de Joiada, general do exército; Sadoc e Abiatar, sacerdotes;

## Regum III 4

1Erat autem rex Salomon regnans super omnem Israël:

2et hi principes quos habebat: Azarias filius Sadoc sacerdotis:

3Elihoreph et Ahia filii Sisa scribæ: Josaphat filius Ahilud a commentariis:

4Banaias filius Jojadæ super exercitum: Sadoc autem et Abiathar sacerdotes:

5 Azarias, filho de Natã, chefe dos intendentes; Zabud, filho de Natã, conselheiro privado do rei;

6 Aisar, prefeito do palácio; e Adoniram, filho de Abda, dirigente dos trabalhos.

7 Salomão tinha doze intendentes estabelecidos sobre todo o Israel, que proviam às necessidades do rei e de sua casa, cada um durante um mês do ano.

8 Estes são os seus nomes: o filho de Hur, na montanha de Efraim;

9 o filho de Decar, em Maces, em Salebim, em Bet-Sames e em Aialon de Bet-Hanã;

10 o filho de Hesed, em Arubot, do qual dependia Soco e toda a terra de Héfer;

11 o filho de Abinadab, que tinha os altos de Dor e era casado com Tabaat, filha de Salomão;

12 Baana, filho de Ailud, que tinha Tanac e Meguido e todo o Betsã, perto de Sartana, debaixo de Jezrael, desde Betsã, até Abel-Meúla e até além de Jecmaam;

13 o filho de Gaber, em Ramot de Galaad, que tinha as aldeias de Jair, filho de Manassés, situadas em Galaad, toda a região de Argob em Basã, sessenta cidades grandes e muradas, que tinham fechaduras de bronze;

14 Ainadab, filho de Ado, em Maanaim;

15 Aquimaás, em Neftali, casado também com uma filha de Salomão, chamada Basemat;

16 Baana, filho de Husi, em Aser e em Baalot;

17 Josafá, filho de Farué, em Issacar;

18 Semei, filho de Ela, em Benjamim;

19 Gaber, filho de Uri, na terra de Galaad, pátria de Seon, rei dos amorreus e de Og, rei de Basã; havia um só intendente para toda essa região.

20 A população de Judá e de Israel era tão numerosa como a areia na praia do mar; comiam, bebiam e alegravam-se.

5Azarias filius Nathan super eos qui assistebant regi: Zabud filius Nathan sacerdos, amicus regis:

6et Ahisar præpositus domus: et Adoniram filius Abda super tributa.

7Habebat autem Salomon duodecim præfectos super omnem Israël, qui præbebant annonam regi et domui ejus: per singulos enim menses in anno, singuli necessaria ministrabant.

8Et hæc nomina eorum: Benhur in monte Ephraim.

9Bendecar in Macces, et in Salebim, et in Bethsames, et in Elon, et in Bethanan.

10Benhesed in Aruboth: ipsius erat Socho, et omnis terra Epher.

11Benabinadab, cujus omnis Nephath Dor: Tapheth filiam Salomonis habebat uxorem.

12Bana filius Ahilud regebat Thanac et Mageddo, et universam Bethsan, quæ est juxta Sarthana subter Jezrahel, a Bethsan usque Abelmehula e regione Jecmaan.

13Bengaber in Ramoth Galaad: habebat Avothjair filii Manasse in Galaad: ipse præerat in omni regione Argob, quæ est in Basan, sexaginta civitatibus magnis atque muratis quæ habebant seras æreas.

14Ahinadab filius Addo præerat in Manaim.

15Achimaas in Nephthali: sed et ipse habebat Basemath filiam Salomonis in conjugio.

16Baana filius Husi in Aser, et in Baloth.

17Josaphat filius Pharue in Issachar.

18Semei filius Ela in Benjamin.

19Gaber filius Uri in terra Galaad, in terra Sehon regis Amorrhæi et Og regis Basan, super omnia quæ erant in illa terra.

20Juda et Israël innumerabiles, sicut arena maris in multitudine: comedentes, et bibentes, atque lætantes.

21Salomon autem erat in ditione sua, habens omnia regna a flumine terræ Philisthiim usque ad terminum Ægypti: offerentium sibi munera, et servientium ei cunctis diebus vitæ ejus.

[22]Erat autem cibus Salomonis per dies singulos triginta cori similæ, et sexaginta cori farinæ,

[23]decem boves pingues, et viginti boves pascuales, et centum arietes, excepta venatione cervorum, caprearum, atque bubalorum, et avium altilium.

[24]Ipse enim obtinebat omnem regionem quæ erat trans flumen, a Thaphsa usque ad Gazan, et cunctos reges illarum regionum: et habebat pacem ex omni parte in circuitu.

[25]Habitabatque Juda et Israël absque timore ullo, unusquisque sub vite sua et sub ficu sua, a Dan usque Bersabee, cunctis diebus Salomonis.

[26]Et habebat Salomon quadraginta millia præsepia equorum currilium, et duodecim millia equestrium.

[27]Nutriebantque eos supradicti regis præfecti: sed et necessaria mensæ regis Salomonis cum ingenti cura præbebant in tempore suo.

[28]Hordeum quoque, et paleas equorum et jumentorum, deferebant in locum ubi erat rex, juxta constitutum sibi.

[29]Dedit quoque Deus sapientiam Salomoni, et prudentiam multam nimis, et latitudinem cordis quasi arenam quæ est in littore maris.

[30]Et præcedebat sapientia Salomonis sapientiam omnium Orientalium et Ægyptiorum,

[31]et erat sapientior cunctis hominibus: sapientior Ethan Ezrahita, et Heman, et Chalcol, et Dorda filiis Mahol: et erat nominatus in universis gentibus per circuitum.

[32]Locutus est quoque Salomon tria millia parabolas: et fuerunt carmina ejus quinque et mille.

[33]Et disputavit super lignis a cedro quæ est in Libano, usque ad hyssopum quæ egreditur de pariete: et disseruit de jumentis, et volucribus, et reptilibus, et piscibus.

[34]Et veniebant de cunctis populis ad audiendam sapientiam Salomonis, et ab universis regibus terræ qui audiebant sapientiam ejus.

## 1 Reis 5

[1] Salomão dominava sobre todos os reinos, desde o Eufrates até a terra dos filisteus e até a fronteira do Egito. Esses reinos pagavam tributo e ficaram-lhe sujeitos durante todo o tempo de sua vida.

[2] A casa de Salomão consumia diariamente para o seu sustento trinta coros de flor de farinha e sessenta de farinha,

[3] dez bois cevados e vinte de pasto, cem cordeiros, além de veados, gazelas, gamos e as aves cevadas.

[4] Salomão dominava em toda a terra além do rio e sobre todos os reis dessas regiões, desde Tafsa até Gaza e estava em paz com todos os povos vizinhos.

[5] Judá e Israel, desde Dã até Bersabeia, viviam sem temor algum, cada qual debaixo de sua vinha e de sua figueira, durante todo o tempo que reinou Salomão.

[6] Salomão tinha quatro mil manjedouras para os cavalos de seus carros e doze mil cavalos de sela.

[7] Os intendentes, cada um no seu mês, proviam às necessidades de Salomão e de todos os que se sentavam com ele à mesa real, de modo que nada lhes faltava.

[8] Por seu turno, levavam também ao lugar onde fosse preciso cevada e palha para os cavalos de carga e de montaria.

[9] Deus deu a Salomão a sabedoria, uma inteligência penetrante e um espírito de uma visão tão vasta como as areias que estão à beira do mar.

[10] Sua sabedoria excedia a de todos os orientais e a de todo o Egito.

[11] Ele era o mais sábio de todos os homens, mais sábio do que Etã, o ezraíta, do que Emã, Chacol e Dorda, filhos de Maol; e sua fama espalhou-se por todos os povos vizinhos.

## Regum III 5

[1]Misit quoque Hiram rex Tyri servos suos ad Salomonem: audivit enim quod ipsum unxissent regem pro patre ejus: quia amicus fuerat Hiram David omni tempore.

[2]Misit autem Salomon ad Hiram, dicens:

[3]Tu scis voluntatem David patris mei, et quia non potuerit ædificare domum nomini Domini Dei sui propter bella imminentia per circuitum, donec daret Dominus eos sub vestigio pedum ejus.

[4]Nunc autem requiem dedit Dominus Deus meus mihi per circuitum, et non est satan, neque occursus malus.

[5]Quam ob rem cogito ædificare templum nomini Domini Dei mei, sicut locutus est Dominus David patri meo, dicens: Filius tuus, quem dabo pro te super solium tuum, ipse ædificabit domum nomini meo.

[6]Præcipe igitur ut præcidant mihi servi tui cedros de Libano, et servi mei sint cum servis tuis: mercedem autem servorum tuorum dabo tibi quamcumque petieris: scis enim quomodo non est in populo meo vir qui noverit ligna cædere sicut Sidonii.

[7]Cum ergo audisset Hiram verba Salomonis, lætatus est valde, et ait: Benedictus Dominus Deus hodie, qui dedit David filium sapientissimum super populum hunc plurimum.

[8]Et misit Hiram ad Salomonem, dicens: Audivi quæcumque mandasti mihi: ego faciam omnem voluntatem tuam in lignis cedrinis et abiegnis.

[9]Servi mei deponent ea de Libano ad mare, et ego componam ea in ratibus in mari usque ad locum quem significaveris mihi: et applicabo ea ibi, et tu tolles ea: præbebisque necessaria mihi, ut detur cibus domui meæ.

[12] Pronunciou três mil sentenças e compôs mil e cinco poemas.

[13] Falou das árvores, desde o cedro do Líbano até o hissopo que brota dos muros; falou dos animais, das aves, dos répteis e dos peixes.

[14] De todos os povos vinham pessoas ouvir a sabedoria de Salomão, da parte de todos os reis da terra que tinham ouvido falar de sua sabedoria.

[15] Quando Hiram, rei de Tiro, soube que Salomão fora ungido rei em lugar de seu pai, enviou-lhe os seus servos, pois Hiram fora sempre amigo de Davi.

[16] Salomão, de seu lado, mandou a Hiram a seguinte mensagem:

[17] "Sabes que Davi, meu pai, não pôde edificar um templo em nome do Senhor, seu Deus, por causa das guerras que teve de sustentar até o dia em que o Senhor pôs os seus inimigos sob a planta de seus pés.

[18] Agora, porém, o Senhor deu-me paz de todos os lados: não há mais inimigos nem calamidades.

[19] Por isso, penso em edificar um templo em nome do Senhor, meu Deus. O Senhor, com efeito, falara disso a Davi, meu pai, nestes termos: 'Teu filho que farei sentar em teu lugar no trono, ele é que edificará um templo para o meu nome'.

[20] Dá ordem, pois, aos teus servos, que me cortem cedros do Líbano. Meus operários trabalharão com os teus e pagarei a estes o salário que pedires, pois sabes que não há ninguém entre nós que saiba cortar árvores como os sidônios".

[21] Hiram, ouvindo a mensagem de Salomão, encheu-se de grande alegria e disse: "Bendito seja o Senhor, que deu a Davi um filho cheio de sabedoria para governar esse grande povo!".

[22] Em seguida, mandou responder a Salomão: "Recebi tua mensagem. Farei tudo o que desejas acerca das madeiras de cedro e de cipreste.

[10]Itaque Hiram dabat Salomoni ligna cedrina, et ligna abiegna, juxta omnem voluntatem ejus.

[11]Salomon autem præbebat Hiram coros tritici viginti millia in cibum domui ejus, et viginti coros purissimi olei: hæc tribuebat Salomon Hiram per singulos annos.

[12]Dedit quoque Dominus sapientiam Salomoni, sicut locutus est ei: et erat pax inter Hiram et Salomonem, et percusserunt ambo fœdus.

[13]Elegitque rex Salomon operarios de omni Israël, et erat indictio triginta millia virorum.

[14]Mittebatque eos in Libanum, decem millia per menses singulos vicissim, ita ut duobus mensibus essent in domibus suis: et Adoniram erat super hujuscemodi indictione.

[15]Fueruntque Salomoni septuaginta millia eorum qui onera portabant, et octoginta millia latomorum in monte,

[16]absque præpositis qui præerant singulis operibus, numero trium millium et trecentorum, præcipientium populo et his qui faciebant opus.

[17]Præcepitque rex ut tollerent lapides grandes, lapides pretiosos in fundamentum templi, et quadrarent eos:

[18]quos dolaverunt cæmentarii Salomonis et cæmentarii Hiram: porro Giblii præparaverunt ligna et lapides ad ædificandam domum.

[23] Meus servos as descerão do Líbano até o mar e dali as farei conduzir em jangadas até o lugar que me designares. Ali as desatarão e tu as mandarás receber. De teu lado, corresponderás aos meus desejos, fornecendo víveres à minha casa”.

[24] Hiram deu, pois, a Salomão, tanta madeira de cedro e de ciprestes quantas ele quis.

[25] E Salomão deu-lhe vinte mil coros de trigo para o sustento de sua casa, bem como vinte coros de óleo bruto. Isso fornecia Salomão a Hiram cada ano.

[26] O Senhor tinha dado sabedoria a Salomão, conforme prometera. Houve paz entre Hiram e Salomão e fizeram aliança entre si.

[27] O rei Salomão escolheu trinta mil operários em todo o Israel.

[28] Ele os mandava por seu turno ao Líbano, dez mil cada mês; passavam assim um mês no Líbano e dois meses em sua casa. Adoniram dirigia os trabalhos.

[29] Salomão tinha ainda setenta mil carregadores e oitenta mil cortadores de pedras na montanha,

[30] sem contar três mil e trezentos contramestres que presidiam os vários trabalhos, os quais davam ordens ao povo e aos operários.

[31] O rei ordenou que extraíssem grandes e belas pedras, que deviam ser talhadas para os alicerces do templo.

[32] Os operários de Salomão e os de Hiram talharam as pedras, enquanto os giblieus preparavam as madeiras e as pedras para a construção da casa.

## 1 Reis 6

[1] No ano quatrocentos e oitenta de-pois da saída dos filhos de Israel do Egito, Salomão, no quarto ano do seu reinado, no mês de Ziv, que é o segundo mês, empreendeu a construção do Templo do Senhor.

[2] O templo que o rei Salomão edificou ao Senhor tinha sessenta côvados de

## Regum III 6

[1]Factum est ergo quadringentesimo et octogesimo anno egressionis filiorum Israël de terra Ægypti, in anno quarto, mense Zio (ipse est mensis secundus), regni Salomonis super Israël, ædificari cœpit domus Domino.

comprimento, vinte de largura e trinta de altura.

[3] O pórtico, à entrada do templo, tinha vinte côvados de comprimento, o que igualava a largura do templo e dez côvados de largura na frente do edifício.

[4] O rei fez no templo janelas com grades de madeira.

[5] Construiu, encostados às paredes do edifício, andares que rodeavam o templo e o santuário. Cercou assim o edifício de quartos laterais.

[6] O andar inferior tinha cinco côvados de largura, o do meio seis e o terceiro sete, porque se tinham posto encostas nos muros exteriores do templo para evitar que as vigas entrassem nas paredes do edifício.

[7] Na construção do templo só se empregaram pedras lavradas na pedreira, de sorte que não se ouvia, durante os trabalhos da construção, barulho algum de martelo, de cinzel ou de qualquer outro instrumento de ferro.

[8] A entrada do andar inferior encontrava-se do lado direito do edifício. Subia-se por uma escada em espiral ao andar do meio e deste ao terceiro.

[9] Terminado o edifício, Salomão recobriu-o de tábuas e de forros de cedro.

[10] Os andares que construiu encostados em todo o edifício eram de cinco côvados de altura cada um e foram ligados ao templo por traves de cedro.

[11] A palavra do Senhor foi então dirigida a Salomão nestes termos:

[12] "Esta casa que tu edificas... se obedeceres às minhas leis, praticares os meus mandamentos e observares todos os meus preceitos, seguindo-os cuidadosamente, eu cumprirei em ti as promessas que fiz ao teu pai Davi:

[13] permanecerei no meio dos israelitas e não abandonarei Israel, meu povo".

[14] Salomão terminou a construção do templo.

[2]Domus autem quam ædificabat rex Salomon Domino, habebat sexaginta cubitos in longitudine, et viginti cubitos in latitudine, et triginta cubitos in altitudine.

[3]Et porticus erat ante templum viginti cubitorum longitudinis, juxta mensuram latitudinis templi: et habebat decem cubitos latitudinis ante faciem templi.

[4]Fecitque in templo fenestras obliquas.

[5]Et ædificavit super parietem templi tabulata per gyrum, in parietibus domus per circuitum templi et oraculi, et fecit latera in circuitu.

[6]Tabulatum quod subter erat, quinque cubitos habebat latitudinis, et medium tabulatum sex cubitorum latitudinis, et tertium tabulatum septem habens cubitos latitudinis. Trabes autem posuit in domo per circuitum forinsecus, ut non hærerent muris templi.

[7]Domus autem cum ædificaretur, de lapidibus dolatis atque perfectis ædificata est: et malleus, et securis, et omne ferramentum non sunt audita in domo cum ædificaretur.

[8]Ostium lateris medii in parte erat domus dextræ: et per cochleam ascendebant in medium cœnaculum, et a medio in tertium.

[9]Et ædificavit domum, et consummavit eam: texit quoque domum laquearibus cedrinis.

[10]Et ædificavit tabulatum super omnem domum quinque cubitis altitudinis, et operuit domum lignis cedrinis.

[11]Et factus est sermo Domini ad Salomonem, dicens:

[12]Domus hæc, quam ædificas, si ambulaveris in præceptis meis, et judicia mea feceris, et custodieris omnia mandata mea, gradiens per ea, firmabo sermonem meum tibi, quem locutus sum ad David patrem tuum:

[13]et habitabo in medio filiorum Israël, et non derelinquam populum meum Israël.

[14]Igitur ædificavit Salomon domum, et consummavit eam.

[15] Forrou o interior das paredes do edifício com placas de cedro, desde o pavimento até o teto; revestiu assim de madeira todo o interior e cobriu o pavimento com tábuas de cipreste.

[16] Revestiu de tábuas de cedro, a partir do fundo do templo, desde o pavimento até o teto, um espaço de vinte côvados, que destinou ao santuário, ou Santo dos Santos.

[17] Os quarenta côvados restantes constituíam a parte anterior do templo.

[18] Dentro do edifício o cedro era esculpido de coloquíntidas e flores abertas; tudo era de cedro; de modo que não se podia ver pedra alguma.

[19] Salomão dispôs o santuário no interior do templo, bem ao fundo, para ali colocar a arca da aliança do Senhor.

[20] O santuário tinha por dentro vinte côvados de comprimento, vinte de largura e vinte de altura. Salomão revestiu-o de ouro fino e cobriu o altar de cedro.

[21] Revestiu de ouro fino o interior do edifício e fechou com cadeias de ouro a frente do santuário, que era também revestido de ouro.

[22] A casa ficou assim inteiramente coberta de ouro, como também toda a superfície do altar que estava diante do santuário.

[23] Fez no santuário dois querubins de pau de oliveira, que tinham dez côvados de altura.

[24] Cada uma das asas dos querubins tinha cinco côvados, o que fazia dez côvados da extremidade de uma asa à extremidade da outra.

[25] O segundo querubim tinha também dez côvados; os dois tinham a mesma forma e as mesmas dimensões.

[26] Um e outro tinham dez côvados de altura.

[27] Salomão os colocou no fundo do templo, no santuário. Tinham as asas estendidas, de sorte que uma asa do primeiro tocava uma das paredes e uma asa do segundo tocava a outra parede, enquanto as outras duas asas se encontravam no meio do santuário.

[15]Et ædificavit parietes domus intrinsecus tabulatis cedrinis: a pavimento domus usque ad summitatem parietum, et usque ad laquearia, operuit lignis cedrinis intrinsecus: et texit pavimentum domus tabulis abiegnis.

[16]Ædificavitque viginti cubitorum ad posteriorem partem templi tabulata cedrina, a pavimento usque ad superiora: et fecit interiorem domum oraculi in Sanctum sanctorum.

[17]Porro quadraginta cubitorum erat ipsum templum pro foribus oraculi.

[18]Et cedro omnis domus intrinsecus vestiebatur, habens tornaturas et juncturas suas fabrefactas, et cælaturas eminentes: omnia cedrinis tabulis vestiebantur: nec omnino lapis apparere poterat in pariete.

[19]Oraculum autem in medio domus, in interiori parte fecerat, ut poneret ibi arcam fœderis Domini.

[20]Porro oraculum habebat viginti cubitos longitudinis, et viginti cubitos latitudinis, et viginti cubitos altitudinis: et operuit illud atque vestivit auro purissimo: sed et altare vestivit cedro.

[21]Domum quoque ante oraculum operuit auro purissimo, et affixit laminas clavis aureis.

[22]Nihilque erat in templo quod non auro tegeretur: sed et totum altare oraculi texit auro.

[23]Et fecit in oraculo duos cherubim de lignis olivarum, decem cubitorum altitudinis.

[24]Quinque cubitorum ala cherub una, et quinque cubitorum ala cherub altera: id est, decem cubitos habentes, a summitate alæ unius usque ad alæ alterius summitatem.

[25]Decem quoque cubitorum erat cherub secundus: in mensura pari, et opus unum erat in duobus cherubim,

[26]id est, altitudinem habebat unus cherub decem cubitorum, et similiter cherub secundus.

[27]Posuitque cherubim in medio templi interioris: extendebant autem alas suas

[28] Revestiu também de ouro os querubins.

[29] Mandou esculpir em relevo em todas as paredes da casa, ao redor, no santuário como no templo, querubins, palmas e flores abertas.

[30] Cobriu de ouro o pavimento do edifício, tanto o do santuário como o do templo.

[31] Pôs à porta do santuário vigas de pau de oliveira; o seu enquadramento com as ombreiras ocupava a quinta parte da parede.

[32] Nos dois batentes de pau de oliveira mandou esculpir querubins, palmas e flores desabrochadas e cobriu-as de ouro; cobriu de ouro tanto os querubins como as palmas.

[33] Para a porta do templo fez vigas de pau de oliveira que ocupavam a quarta parte da parede,

[34] bem como dois batentes de madeira de cipreste, sendo cada batente formado de duas folhas móveis.

[35] Mandou esculpir nelas querubins, palmas e flores desabrochadas e cobriu tudo de ouro, ajustado às esculturas.

[36] Construiu, ao redor do átrio interior, um muro de três ordens de pedras talhadas e uma fileira de traves de cedro.

[37] No mês de Ziv do quarto ano de reinado, foram lançados os fundamentos do templo do Senhor

[38] e no ano undécimo, no mês de Bul, que é o oitavo mês, foi o templo acabado em todas as suas partes e em todos os seus pormenores. O templo foi construído em sete anos.

cherubim, et tangebat ala una parietem, et ala cherub secundi tangebat parietem alterum: alæ autem alteræ in media parte templi se invicem contingebant.

[28]Texit quoque cherubim auro.

[29]Et omnes parietes templi per circuitum sculpsit variis cælaturis et torno: et fecit in eis cherubim, et palmas, et picturas varias, quasi prominentes de pariete, et egredientes.

[30]Sed et pavimentum domus texit auro intrinsecus et extrinsecus.

[31]Et in ingressu oraculi fecit ostiola de lignis olivarum, postesque angulorum quinque.

[32]Et duo ostia de lignis olivarum: et sculpsit in eis picturam cherubim, et palmarum species, et anaglypha valde prominentia: et texit ea auro, et operuit tam cherubim quam palmas, et cetera, auro.

[33]Fecitque in introitu templi postes de lignis olivarum quadrangulatos,

[34]et duo ostia de lignis abiegnis altrinsecus: et utrumque ostium duplex erat, et se invicem tenens aperiebatur.

[35]Et sculpsit cherubim, et palmas, et cælaturas valde eminentes: operuitque omnia laminis aureis opere quadro ad regulam.

[36]Et ædificavit atrium interius tribus ordinibus lapidum politorum, et uno ordine lignorum cedri.

[37]Anno quarto fundata est domus Domini in mense Zio:

[38]et in anno undecimo, mense Bul (ipse est mensis octavus), perfecta est domus in omni opere suo, et in universis utensilibus suis: ædificavitque eam annis septem.

## 1 Reis 7

[1] Salomão levou treze anos para terminar a construção do seu palácio.

[2] Edificou primeiro a Casa da Floresta do Líbano, que tinha cem côvados de comprimento, cinquenta de largo e trinta de alto, repousando sobre quatro fileiras de

## Regum III 7

[1]Domum autem suam ædificavit Salomon tredecim annis, et ad perfectum usque perduxit.

[2]Ædificavit quoque domum saltus Libani centum cubitorum longitudinis, et quinquaginta cubitorum latitudinis, et triginta cubitorum altitudinis: et quatuor

colunas de cedro, com traves de cedro sobre as colunas.

[3] Forrou de cedro o teto dos quartos, que se apoiavam nas colunas, em número de quarenta e cinco, ou seja, quinze colunas por fileira.

[4] Havia três fileiras de quartos, cujas janelas se correspondiam três vezes.

[5] Todas as portas e suas vigas eram retangulares e as janelas se correspondiam três vezes.

[6] Fez um pórtico de colunas, com cinquenta côvados de comprido e trinta de largo, precedido de um segundo pórtico de colunas com degraus.

[7] Salomão mandou fazer a sala do trono, onde estava o tribunal, o pórtico do juízo e revestiu-o de cedro desde o pavimento até o teto.

[8] Sua residência, construída no segundo pátio, atrás do pórtico, era de trabalho semelhante. Enfim, mandou construir para a filha do faraó, que ele tinha desposado, uma casa do mesmo gênero que esse pórtico.

[9] Todas essas construções eram feitas com pedras escolhidas, talhadas sob medida e serradas tanto por dentro como por fora, desde os fundamentos até o alto das cornijas, inclusive o muro do grande pátio.

[10] Os fundamentos eram também feitos de pedras escolhidas de grande dimensão, pedras de dez e de oito côvados.

[11] Por cima havia ainda pedras escolhidas, talhadas sob medida e traves de cedro.

[12] O muro, que cercava o grande pátio, tinha três ordens de pedras talhadas e uma fileira de vigas de cedro, assim como no pátio interior do Templo do Senhor e no pórtico do palácio.

[13] O rei Salomão mandara vir de Tiro um homem que trabalhava em bronze, Hiram,

[14] filho de uma viúva da tribo de Neftali, cujo pai era de Tiro. Hiram era talentoso, cheio de inteligência e habilidade para fazer toda espécie de trabalhos em bronze.

deambulacra inter columnas cedrinas: ligna quippe cedrina exciderat in columnas.

[3]Et tabulatis cedrinis vestivit totam cameram, quæ quadraginta quinque columnis sustentabatur. Unus autem ordo habebat columnas quindecim

[4]contra se invicem positas,

[5]et e regione se respicientes, æquali spatio inter columnas, et super columnas quadrangulata ligna in cunctis æqualia.

[6]Et porticum columnarum fecit quinquaginta cubitorum longitudinis, et triginta cubitorum latitudinis: et alteram porticum in facie majoris porticus: et columnas, et epistylia super columnas.

[7]Porticum quoque solii, in qua tribunal est, fecit: et texit lignis cedrinis a pavimento usque ad summitatem.

[8]Et domuncula, in qua sedebatur ad judicandum, erat in media porticu simili opere. Domum quoque fecit filiæ Pharaonis (quam uxorem duxerat Salomon) tali opere, quali et hanc porticum.

[9]Omnia lapidibus pretiosis, qui ad normam quamdam atque mensuram tam intrinsecus quam extrinsecus serrati erant: a fundamento usque ad summitatem parietum, et extrinsecus usque ad atrium majus.

[10]Fundamenta autem de lapidibus pretiosis, lapidibus magnis, decem sive octo cubitorum.

[11]Et desuper lapides pretiosi æqualis mensuræ secti erant, similiterque de cedro.

[12]Et atrium majus rotundum trium ordinum de lapidibus sectis, et unius ordinis de dolata cedro: necnon et in atrio domus Domini interiori, et in porticu domus.

[13]Misit quoque rex Salomon, et tulit Hiram de Tyro,

[14]filium mulieris viduæ de tribu Nephthali, patre Tyrio, artificem ærarium, et plenum sapientia, et intelligentia, et doctrina, ad faciendum omne opus ex ære. Qui cum venisset ad regem Salomonem, fecit omne opus ejus.

Apresentou-se ao rei Salomão e executou todos os seus trabalhos.

15 Fez duas colunas de bronze: a primeira tinha dezoito côvados de altura; a sua periferia media-se com um fio de doze côvados. Tinham quatro dedos de espessura e eram ocas. A segunda coluna era semelhante à primeira.

16 Fundiu dois capitéis para os colocar no alto das colunas; ambos tinham cinco côvados de altura

17 e eram ornados de redes de malhas e grinaldas em forma de cadeias; havia sete grinaldas para cada capitel.

18 Dispôs em círculo ao redor de cada uma das malhas duas fileiras de romãs, para ornar cada um dos capitéis que cobriam as colunas.

19 Os capitéis, que sobremontavam as colunas no pórtico, tinham a forma de lírios, com quatro côvados de altura.

20 Os capitéis colocados sobre as duas colunas elevavam-se acima da parte mais grossa da coluna, além da rede. Em volta dos dois capitéis, havia duzentas romãs dispostas em círculo.

21 Hiram levantou as colunas no pórtico do templo: a coluna direita, que chamou Jaquin e a esquerda, que chamou Booz.

22 Por cima das colunas pôs um trabalho em forma de lírio. E assim foi acabada a obra das colunas.

23 Hiram fez também o mar de bronze, que tinha dez côvados de uma borda à outra, perfeitamente redondo e com altura de cinco côvados; sua circunferência media-se com um fio de trinta côvados.

24 Por baixo de sua borda havia colo-quíntidas em número de dez por côvado; elas rodeavam o mar, dispostas em duas ordens, formando com o mar uma só peça.

25 Este apoiava-se sobre doze bois, dos quais três olhavam para o norte, três para o ocidente, três para o sul e três para o oriente. O mar repousava sobre eles e suas ancas estavam para o lado de dentro.

15Et finxit duas columnas æreas, decem et octo cubitorum altitudinis columnam unam: et linea duodecim cubitorum ambiebat columnam utramque.

16Duo quoque capitella fecit, quæ ponerentur super capita columnarum, fusilia ex ære: quinque cubitorum altitudinis capitellum unum, et quinque cubitorum altitudinis capitellum alterum:

17et quasi in modum retis, et catenarum sibi invicem miro opere contextarum. Utrumque capitellum columnarum fusile erat: septena versuum retiacula in capitello uno, et septena retiacula in capitello altero.

18Et perfecit columnas, et duos ordines per circuitum retiaculorum singulorum, ut tegerent capitella quæ erant super summitatem, malogranatorum: eodem modo fecit et capitello secundo.

19Capitella autem quæ erant super capita columnarum, quasi opere lilii fabricata erant in porticu quatuor cubitorum.

20Et rursum alia capitella in summitate columnarum desuper juxta mensuram columnæ contra retiacula: malogranatorum autem ducenti ordines erant in circuitu capitelli secundi.

21Et statuit duas columnas in porticu templi: cumque statuisset columnam dexteram, vocavit eam nomine Jachin: similiter erexit columnam secundam, et vocavit nomen ejus Booz.

22Et super capita columnarum opus in modum lilii posuit: perfectumque est opus columnarum.

23Fecit quoque mare fusile decem cubitorum a labio usque ad labium, rotundum in circuitu: quinque cubitorum altitudo ejus, et resticula triginta cubitorum cingebat illud per circuitum.

24Et sculptura subter labium circuibat illud decem cubitis ambiens mare: duo ordines sculpturarum striatarum erant fusiles.

25Et stabat super duodecim boves, e quibus tres respiciebant ad aquilonem, et tres ad occidentem, et tres ad meridiem, et tres ad orientem: et mare super eos desuper erat:

[26] A espessura do mar era de um palmo e a borda assemelhava-se à de um copo em forma de lírio; sua capacidade era de dois mil batos.

[27] Fez também duas bases de bronze, tendo cada uma quatro côvados de comprimento, quatro de largura e três de altura.

[28] Eis como eram feitas essas bases: eram formadas de painéis e enquadradas de molduras.

[29] Nos painéis enquadrados de molduras, havia leões, bois e querubins, assim como nas travessas igualmente. Por cima e por baixo dos leões e dos bois pendiam grinaldas em forma de festões.

[30] Cada base tinha quatro rodas de bronze, com seus eixos de bronze e nos quatro cantos havia suportes fundidos que sustinham a bacia, os quais estavam por baixo das grinaldas.

[31] A abertura para a bacia era no interior dos suportes e os ultrapassava de um côvado de altura; era cilíndrica e seu diâmetro era de um côvado e meio; e era também ornada de esculturas. Os painéis eram quadrados, e não redondos.

[32] Debaixo destes estavam as quatro rodas, cujos eixos eram fixados à base. Cada roda tinha um côvado e meio de altura 33 e era feita como as de um carro. Eixos, aros, raios e cubos, tudo era fundido.

[34] Nos quatro ângulos de cada base encontravam-se quatro suportes que faziam parte da mesma base.

[35] A parte superior da base era de forma circular, tendo meio-côvado de altura; seus esteios formavam com os painéis uma só peça.

[36] Nas placas dos seus esteios e dos painéis assim como no espaço livre entre estas, esculpiu querubins, leões, palmas e grinaldas circulares.

[37] Foi dessa maneira que fez as dez bases, todas do mesmo molde, da mesma dimensão e modelo.

quorum posteriora universa intrinsecus latitabant.

[26]Grossitudo autem luteris, trium unciarum erat: labiumque ejus quasi labium calicis, et folium repandi lilii: duo millia batos capiebat.

[27]Et fecit decem bases æneas, quatuor cubitorum longitudinis bases singulas, et quatuor cubitorum latitudinis, et trium cubitorum altitudinis.

[28]Et ipsum opus basium, interrasile erat: et sculpturæ inter juncturas.

[29]Et inter coronulas et plectas, leones et boves et cherubim, et in juncturis similiter desuper: et subter leones et boves, quasi lora ex ære dependentia.

[30]Et quatuor rotæ per bases singulas, et axes ærei: et per quatuor partes quasi humeruli subter luterem fusiles, contra se invicem respectantes.

[31]Os quoque luteris intrinsecus erat in capitis summitate: et quod forinsecus apparebat, unius cubiti erat totum rotundum, pariterque habebat unum cubitum et dimidium: in angulis autem columnarum variæ cælaturæ erant: et media intercolumnia, quadrata non rotunda.

[32]Quatuor quoque rotæ quæ per quatuor angulos basis erant, cohærebant sibi subter basim: una rota habebat altitudinis cubitum et semis.

[33]Tales autem rotæ erant quales solent in curru fieri: et axes earum, et radii, et canthi, et modioli, omnia fusilia.

[34]Nam et humeruli illi quatuor per singulos angulos basis unius, ex ipsa basi fusiles et conjuncti erant.

[35]In summitate autem basis erat quædam rotunditas dimidii cubiti, ita fabrefacta ut luter desuper posset imponi, habens cælaturas suas, variasque sculpturas ex semetipsa.

[36]Sculpsit quoque in tabulatis illis quæ erant ex ære, et in angulis, cherubim, et leones, et palmas, quasi in similitudinem

[38] Fez também dez bacias de bronze, contendo cada uma quarenta batos. Cada uma tinha quatro côvados e repousava sobre um dos dez pedestais.

[39] Pôs cinco pedestais do lado direito do templo e cinco do lado esquerdo. O mar foi colocado do lado direito do edifício, para o sudoeste.

[40] Hiram fez também caldeirões, pás e bacias. Hiram concluiu, pois, toda a obra que o rei Salomão lhe mandara fazer para o Templo do Senhor:

[41] duas colunas, dois capitéis esféricos para o alto das colunas, duas redes para cobrir os capitéis esféricos que estão sobre as colunas;

[42] quatrocentas romãs para as redes, duas fileiras de romãs para cada rede, para cobrir os dois capitéis esféricos que estão no alto das colunas;

[43] dez pedestais e dez bacias sobre os pedestais;

[44] o mar, único, com os doze bois por baixo do mar;

[45] os caldeirões, pás e bacias. Todos esses objetos que Hiram fez por ordem do rei Salomão para o Templo do Senhor, eram de bronze polido.

[46] O rei mandou-os fundir na planície do Jordão, numa terra argilosa, entre Sucot e Sartã.

[47] Era tão grande o número desses objetos, que Salomão não pesou o bronze.

[48] Salomão mandou ainda fabricar todos os utensílios que estariam no Templo do Senhor: o altar de ouro, a mesa de ouro sobre a qual se colocavam os pães de proposição;

[49] os candelabros de ouro fino, cinco à direita e cinco à esquerda, diante do santuário, com as flores, as lâmpadas e as espevitadeiras de ouro,

[50] os copos, as facas, as bacias, as colheres e os cinzeiros de ouro fino; os gonzos de ouro para os batentes da porta do santuário, o

hominis stantis, ut non cælata, sed apposita per circuitum viderentur.

[37]In hunc modum fecit decem bases, fusura una, et mensura, sculpturaque consimili.

[38]Fecit quoque decem luteres æneos: quadraginta batos capiebat luter unus, eratque quatuor cubitorum: singulos quoque luteres per singulas, id est, decem bases, posuit.

[39]Et constituit decem bases, quinque ad dexteram partem templi, et quinque ad sinistram: mare autem posuit ad dexteram partem templi contra orientem ad meridiem.

[40]Fecit ergo Hiram lebetes, et scutras, et hamulas, et perfecit omne opus regis Salomonis in templo Domini.

[41]Columnas duas, et funiculos capitellorum super capitella columnarum duos: et retiacula duo, ut operirent duos funiculos qui erant super capita columnarum.

[42]Et malogranata quadringenta in duobus retiaculis: duos versus malogranatorum in retiaculis singulis, ad operiendos funiculos capitellorum qui erant super capita columnarum.

[43]Et bases decem, et luteres decem super bases.

[44]Et mare unum, et boves duodecim subter mare.

[45]Et lebetes, et scutras, et hamulas, omnia vasa quæ fecit Hiram regi Salomoni in domo Domini, de auricalco erant.

[46]In campestri regione Jordanis fudit ea rex in argillosa terra, inter Sochoth et Sarthan.

[47]Et posuit Salomon omnia vasa: propter multitudinem autem nimiam non erat pondus æris.

[48]Fecitque Salomon omnia vasa in domo Domini: altare aureum, et mensam super quam ponerentur panes propositionis, auream:

[49]et candelabra aurea, quinque ad dexteram, et quinque ad sinistram contra oraculum, ex auro puro: et quasi lilii flores,

Santo dos Santos e da porta do templo, o Santo.

51 Assim foram concluídos todos os trabalhos empreendidos pelo rei Salomão para o Templo do Senhor. E Salomão mandou então que se trouxesse tudo o que Davi, seu pai, tinha consagrado: a prata, o ouro e os utensílios e os depositou nas reservas do Templo do Senhor.

et lucernas desuper aureas: et forcipes aureos,

50et hydrias, et fuscinulas, et phialas, et mortariola, et thuribula, de auro purissimo: et cardines ostiorum domus interioris Sancti sanctorum, et ostiorum domus templi, ex auro erant.

51Et perfecit omne opus quod faciebat Salomon in domo Domini, et intulit quæ sanctificaverat David pater suus, argentum, et aurum, et vasa, reposuitque in thesauris domus Domini.

## 1 Reis 8

1 Então convocou Salomão junto de si em Jerusalém os anciãos de Israel e todos os chefes das tribos e os chefes das famílias israelitas, para irem buscar na Cidade de Davi, em Sião, a arca da aliança do Senhor.

2 Todos os israelitas se reuniram junto do rei Salomão no mês de Etanim, que é o sétimo, durante a festa.

3 Vieram todos os anciãos de Israel e os sacerdotes tomaram a arca do Senhor.

4 Levaram-na, assim como a tenda de reunião e todos os utensílios sagrados que havia no tabernáculo; tudo foi carregado pelos sacerdotes e levitas.

5 O rei Salomão e toda a assembleia de Israel reunida junto dele conservavam-se diante da arca. Sacrificavam tão grande quantidade de ovelhas e bois que não se podia contar.

6 Os sacerdotes levaram a arca da aliança do Senhor para seu lugar, no santuário do templo, no Santo dos Santos, debaixo das asas dos querubins.

7 Com efeito, os querubins estendiam as suas asas sobre o lugar da arca e cobriam por cima a arca e os seus varais.

8 Esses varais eram de tal forma compridos, que se podiam ver as suas extremidades do lugar santo, diante do santuário, mas não de fora e ali ficaram até o dia de hoje.

9 Na arca só havia as duas tábuas de pedra que Moisés ali depusera no monte Horeb,

## Regum III 8

1Tunc congregati sunt omnes majores natu Israël cum principibus tribuum, et duces familiarum filiorum Israël, ad regem Salomonem in Jerusalem, ut deferrent arcam fœderis Domini de civitate David, id est, de Sion.

2Convenitque ad regem Salomonem universus Israël in mense Ethanim, in solemni die: ipse est mensis septimus.

3Veneruntque cuncti senes de Israël, et tulerunt arcam sacerdotes,

4et portaverunt arcam Domini, et tabernaculum fœderis, et omnia vasa sanctuarii quæ erant in tabernaculo: et ferebant ea sacerdotes et Levitæ.

5Rex autem Salomon, et omnis multitudo Israël quæ convenerat ad eum, gradiebatur cum illo ante arcam, et immolabant oves et boves absque æstimatione et numero.

6Et intulerunt sacerdotes arcam fœderis Domini in locum suum, in oraculum templi, in Sanctum sanctorum, subter alas cherubim.

7Siquidem cherubim expandebant alas super locum arcæ, et protegebant arcam, et vectes ejus desuper.

8Cumque eminerent vectes, et apparerent summitates eorum foris sanctuarium ante oraculum, non apparebant ultra extrinsecus, qui et fuerunt ibi usque in præsentem diem.

quando o Senhor fez aliança com os israelitas, depois que saíram da terra do Egito.

10 Quando os sacerdotes saíram do lugar santo, a nuvem encheu o Templo do Senhor,

11 de modo tal que os sacerdotes não puderam ali ficar para exercer as funções de seu ministério; porque a glória do Senhor enchia o Templo do Senhor.

12 Então Salomão disse: "O Senhor declarou que habitaria na obscuridade.

13 Por isso, edifiquei uma casa para vossa residência, um lugar onde habitareis para sempre".

14 Depois o rei virou-se para a assembleia de Israel, que se conservava de pé e a abençoou.

15 "Bendito seja o Senhor, Deus de Israel – disse ele –, que falou pela sua boca ao meu pai Davi e que, pela sua mão, acaba de cumprir a promessa que ele fez quando disse:

16 'Desde o dia em que tirei do Egito o meu povo de Israel, não escolhi cidade alguma entre as tribos de Israel, para que aí me fosse edificada uma casa onde residisse o meu nome mas escolhi Davi para reinar sobre o meu povo de Israel'.

17 Davi, meu pai, tinha a intenção de construir um templo ao nome do Senhor, Deus de Israel.

18 Mas o Senhor disse-lhe: 'Quando tiveste a intenção de edificar um templo ao meu nome, fizeste bem.

19 Tu, porém, não edificarás esse templo; será o teu filho, saído de ti, quem construirá um templo ao meu nome'.

20 O Senhor cumpriu, pois, a palavra que pronunciou. Como o Senhor o disse, eu me sentei sobre o trono de Israel, sucedendo ao meu pai Davi e construí esse templo ao nome do Senhor, Deus de Israel.

21 Preparei um lugar para a arca, onde se encontra a aliança do Senhor, aliança que fez com nossos pais quando os tirou do Egito".

9In arca autem non erat aliud nisi duæ tabulæ lapideæ quas posuerat in ea Moyses in Horeb, quando pepigit Dominus fœdus cum filiis Israël, cum egrederentur de terra Ægypti.

10Factum est autem cum exissent sacerdotes de sanctuario, nebula implevit domum Domini,

11et non poterant sacerdotes stare et ministrare propter nebulam: impleverat enim gloria Domini domum Domini.

12Tunc ait Salomon: Dominus dixit ut habitaret in nebula.

13Ædificans ædificavi domum in habitaculum tuum: firmissimum solium tuum in sempiternum.

14Convertitque rex faciem suam, et benedixit omni ecclesiæ Israël: omnia enim ecclesia Israël stabat.

15Et ait Salomon: Benedictus Dominus Deus Israël, qui locutus est ore suo ad David patrem meum, et in manibus ejus perfecit, dicens:

16A die qua eduxi populum meum Israël de Ægypto, non elegi civitatem de universis tribubus Israël, ut ædificaretur domus, et esset nomen meum ibi: sed elegi David ut esset super populum meum Israël.

17Voluitque David pater meus ædificare domum nomini Domini Dei Israël:

18et ait Dominus ad David patrem meum: Quod cogitasti in corde tuo ædificare domum nomini meo, bene fecisti, hoc ipsum mente tractans.

19Verumtamen tu non ædificabis mihi domum, sed filius tuus, qui egredietur de renibus tuis, ipse ædificabit domum nomini meo.

20Confirmavit Dominus sermonem suum quem locutus est: stetique pro David patre meo, et sedi super thronum Israël, sicut locutus est Dominus: et ædificavi domum nomini Domini Dei Israël.

21Et constitui ibi locum arcæ in qua fœdus Domini est, quod percussit cum patribus

[22] Em seguida, pôs-se Salomão diante do altar do Senhor, em presença de toda a assembleia de Israel, estendeu as mãos para o céu e disse:

[23] "Senhor, Deus de Israel, não há Deus semelhante a vós, nem no mais alto dos céus, nem aqui embaixo, na terra; vós sois fiel à vossa misericordiosa aliança com os vossos servos, que caminham diante de vós de todo o seu coração.

[24] Cumpristes a promessa que fizestes ao vosso servo Davi, meu pai: o que vossa boca falou, realizou-o vossa mão, como hoje se vê.

[25] Agora, Senhor, Deus de Israel, realizai a promessa que fizestes ao vosso servo Davi, meu pai, quando lhe dissestes: 'Não te faltará jamais diante de mim um sucessor ocupando o trono de Israel, contanto que teus filhos guardem cuidadosamente os teus caminhos, andando diante de mim, como tu mesmo o fizeste'.

[26] Cumpra-se, pois, presentemente, ó Deus de Israel, a promessa que fizestes ao vosso servo Davi, meu pai.

[27] Mas, será verdade que Deus habita realmente sobre a terra? Se o céu e o céu dos céus não vos podem conter quanto menos esta casa que edifiquei!

[28] Entretanto, Senhor Deus meu, atendei à oração e às súplicas de vosso servo; ouvi o clamor e a prece que hoje vos dirijo.

[29] Que vossos olhos estejam dia e noite abertos sobre este templo, sobre este lugar, do qual dissestes: 'O meu nome residirá ali. Ouvi a oração que vosso servo vos faz neste lugar.

[30] Ouvi a súplica de vosso servo e de vosso povo de Israel, quando orarem neste lugar. Ouvi-os do alto de vossa morada no céu, ouvi-os e perdoai!'.

[31] Se alguém pecar contra o seu próximo e, fazendo-o jurar, for tomado juramento diante de vosso altar, neste templo,

[32] vós, do alto dos céus, fareis justiça aos vossos servos, condenando o culpado, fazendo cair sobre ele o seu pecado e

nostris quando egressi sunt de terra Ægypti.

[22]Stetit autem Salomon ante altare Domini in conspectu ecclesiæ Israël, et expandit manus suas in cælum,

[23]et ait: Domine Deus Israël, non est similis tui deus in cælo desuper, et super terram deorsum: qui custodis pactum et misericordiam servis tuis qui ambulant coram te in toto corde suo.

[24]Qui custodisti servo tuo David patri meo quæ locutus es ei: ore locutus es, et manibus perfecisti, ut hæc dies probat.

[25]Nunc igitur Domine Deus Israël, conserva famulo tuo David patri meo quæ locutus es ei, dicens: Non auferetur de te vir coram me, qui sedeat super thronum Israël: ita tamen si custodierint filii tui viam suam, ut ambulent coram me sicut tu ambulasti in conspectu meo.

[26]Et nunc Domine Deus Israël, firmentur verba tua quæ locutus es servo tuo David patri meo.

[27]Ergone putandum est quod vere Deus habitet super terram? si enim cælum, et cæli cælorum, te capere non possunt, quanto magis domus hæc, quam ædificavi?

[28]Sed respice ad orationem servi tui, et ad preces ejus, Domine Deus meus: audi hymnum et orationem quam servus tuus orat coram te hodie:

[29]ut sint oculi tui aperti super domum hanc nocte ac die: super domum, de qua dixisti: Erit nomen meum ibi: ut exaudias orationem quam orat in loco isto ad te servus tuus:

[30]ut exaudias deprecationem servi tui et populi tui Israël, quodcumque oraverint in loco isto, et exaudies in loco habitaculi tui in cælo: et cum exaudieris, propitius eris.

[31]Si peccaverit homo in proximum suum, et habuerit aliquod juramentum quo teneatur astrictus, et venerit propter juramentum coram altari tuo in domum tuam,

[32]tu exaudies in cælo: et facies, et judicabis servos tuos, condemnans impium, et reddens viam suam super caput ejus,

justificando o inocente, tratando-o segundo a sua inocência.

[33] Quando vosso povo de Israel for derrotado por seus inimigos por ter pecado contra vós, se se voltarem para vós, dando glória ao vosso nome e vierem orar e vos suplicar neste templo,

[34] ouvi-os do alto dos céus, perdoai o pecado de vosso povo de Israel e reconduzi-o à terra que destes a seus pais.

[35] Quando o céu se fechar e não cair mais a chuva, por terem pecado contra vós, se vierem orar neste lugar, dando glória ao vosso nome e se converterem de seus pecados por causa de sua aflição,

[36] ouvi-os do alto dos céus, perdoai o pecado de vossos servos e de vosso povo de Israel. Mostrai-lhes o bom caminho que devem seguir e mandai chuva sobre a terra que destes ao vosso povo como herança.

[37] Quando vierem sobre a terra a fome, a peste, a ferrugem, a mangra, os gafanhotos; quando o inimigo cercar o povo nas cidades; quando houver qualquer flagelo ou epidemia,

[38] se um homem, se todo o vosso povo recorrer a vós com orações e súplicas e se cada um, reconhecendo a chaga de seu coração, levantar as mãos para este templo,

[39] ouvi-os desde vossa morada no alto dos céus e perdoai-lhes. Fazei de modo a dar a cada um segundo o que fez, vós que conheceis o seu coração, porque só vós conheceis o coração de todos os filhos dos homens;

[40] e desta sorte eles vos temerão durante todos os dias de sua vida na terra que destes a seus pais.

[41] Quanto ao estrangeiro, que não pertence ao vosso povo de Israel, quando vier de uma terra longínqua por causa de vosso nome –

[42] porque se ouvirá falar da grandeza de vosso nome, da força de vossa mão e do poder de vosso braço –, quando vier orar neste templo,

[43] ouvi-o do alto dos céus, do alto de vossa morada, ouvi-o e fazei tudo o que esse

justificansque justum, et retribuens ei secundum justitiam suam.

[33]Si fugerit populus tuus Israël inimicos suos (quia peccaturus est tibi), et agentes pœnitentiam, et confitentes nomini tuo, venerint, et oraverint, et deprecati te fuerint in domo hac:

[34]exaudi in cælo, et dimitte peccatum populi tui Israël, et reduces eos in terram quam dedisti patribus eorum.

[35]Si clausum fuerit cælum, et non pluerit propter peccata eorum, et orantes in loco isto, pœnitentiam egerint nomini tuo, et a peccatis suis conversi fuerint propter afflictionem suam:

[36]exaudi eos in cælo, et dimitte peccata servorum tuorum, et populi tui Israël: et ostende eis viam bonam per quam ambulent, et da pluviam super terram tuam, quam dedisti populo tuo in possessionem.

[37]Fames si oborta fuerit in terra, aut pestilentia, aut corruptus aër, aut ærugo, aut locusta, vel rubigo, et afflixerit eum inimicus ejus portas obsidens: omnis plaga, universa infirmitas,

[38]cuncta devotatio, et imprecatio quæ acciderit omni homini de populo tuo Israël: si quis cognoverit plagam cordis sui, et expanderit manus suas in domo hac,

[39]tu exaudies in cælo in loco habitationis tuæ, et repropitiaberis, et facies ut des unicuique secundum omnes vias suas, sicut videris cor ejus (quia tu nosti solus cor omnium filiorum hominum),

[40]ut timeant te cunctis diebus quibus vivunt super faciem terræ quam dedisti patribus nostris.

[41]Insuper et alienigena, qui non est de populo tuo Israël, cum venerit de terra longinqua propter nomen tuum (audietur enim nomen tuum magnum, et manus tua fortis, et brachium tuum

[42]extentum ubique), cum venerit ergo, et oraverit in hoc loco,

[43]tu exaudies in cælo, in firmamento habitaculi tui, et facies omnia pro quibus invocaverit te alienigena: ut discant

estrangeiro vos pedir. Então, todos os povos da terra conhecerão o vosso nome, vos temerão como o vosso povo de Israel e saberão que o vosso nome é invocado sobre esta casa que edifiquei.

44 Quando o vosso povo partir para a guerra contra os seus inimigos, seguindo o caminho que lhe indicardes, se vos invocarem com o rosto voltado para a cidade que escolhestes, para o templo que edifiquei ao vosso nome,

45 ouvi do alto dos céus as suas preces e súplicas e fazei-lhes justiça.

46 Quando pecarem contra vós – porque não há homem que não peque – e quando em vossa ira os entregardes nas mãos de seus inimigos, de sorte que sejam levados cativos pelos seus vencedores a uma terra inimiga, longínqua ou próxima,

47 se, na terra de seu exílio, entrando em si mesmos, se arrependerem de seus pecados e vos suplicarem no seu cativeiro desta forma: 'Nós pecamos, cometemos a iniquidade, procedemos mal',

48 se eles se voltarem para vós de todo o seu coração e de toda a sua alma, na terra de seus inimigos para onde forem levados cativos e se orarem a vós com o rosto voltado para a terra que destes a seus pais, para esta cidade que escolhestes, para este templo que construí ao vosso nome,

49 ouvi, do alto dos céus, do alto de vossa morada, as suas preces e súplicas e fazei-lhes justiça.

50 Perdoai ao vosso povo os seus pecados e as ofensas que cometeu contra vós. Tornai-os simpáticos aos seus vencedores, de sorte que tenham compaixão deles;

51 porque Israel é o vosso povo e a vossa herança, que tirastes do Egito, duma fornalha de ferro!

52 Estejam os vossos olhos abertos às súplicas de vosso servo e de vosso povo de Israel, para ouvi-los quando vos invocarem.

53 Porque vós, ó Senhor Javé, os separastes dentre todos os povos da terra para vossa herança, como o declarastes pela boca de

universi populi terrarum nomen tuum timere, sicut populus tuus Israël, et probent quia nomen tuum invocatum est super domum hanc quam ædificavi.

44Si egressus fuerit populus tuus ad bellum contra inimicos suos per viam, quocumque miseris eos, orabunt te contra viam civitatis quam elegisti, et contra domum quam ædificavi nomini tuo,

45et exaudies in cælo orationes eorum et preces eorum, et facies judicium eorum.

46Quod si peccaverint tibi (non est enim homo qui non peccet) et iratus tradideris eos inimicis suis, et captivi ducti fuerint in terram inimicorum longe vel prope,

47et egerint pœnitentiam in corde suo in loco captivitatis, et conversi deprecati te fuerint in captivitate sua, dicentes: Peccavimus: inique egimus, impie gessimus:

48et reversi fuerint ad te in universo corde suo et tota anima sua in terra inimicorum suorum, ad quam captivi ducti fuerint: et oraverint te contra viam terræ suæ, quam dedisti patribus eorum, et civitatis quam elegisti, et templi quod ædificavi nomini tuo:

49exaudies in cælo, in firmamento solii tui, orationes eorum et preces eorum, et facies judicium eorum:

50et propitiaberis populo tuo qui peccavit tibi, et omnibus iniquitatibus eorum quibus prævaricati sunt in te: et dabis misericordiam coram eis qui eos captivos habuerint, ut misereantur eis.

51Populus enim tuus est, et hæreditas tua, quos eduxisti de terra Ægypti, de medio fornacis ferreæ.

52Ut sint oculi tui aperti ad deprecationem servi tui, et populi tui Israël, et exaudias eos in universis pro quibus invocaverint te.

53Tu enim separasti eos tibi in hæreditatem de universis populis terræ, sicut locutus es per Moysen servum tuum quando eduxisti patres nostros de Ægypto, Domine Deus.

54Factum est autem, cum complesset Salomon orans Dominum omnem

vosso servo Moisés, quando tirastes nossos pais do Egito!”

54 Quando Salomão acabou de fazer ao Senhor essa prece e esta súplica, levantou-se de diante do altar do Senhor, onde estava ajoelhado com as mãos levantadas para o céu.

55 De pé, abençoou toda a assembleia de Israel, dizendo em alta voz:

56 “Bendito seja o Senhor que, como havia prometido, deu a paz ao seu povo de Israel! Não falhou uma palavra sequer de todas as boas palavras que dissera pela boca de seu servo Moisés.

57 Que o Senhor, nosso Deus, esteja convosco como esteve com nossos pais; não nos deixe, nem nos abandone,

58 mas incline os nossos corações para ele, a fim de que andemos em todos os seus caminhos, guardemos as leis, os mandamentos e os preceitos que ele prescreveu a nossos pais.

59 Que estas minhas palavras, que supliquei ao Senhor estejam presentes em sua memória, dia e noite, para que faça justiça ao seu servo e ao seu povo de Israel, conforme as necessidades de cada dia.

60 Assim, todos os povos da terra reconhecerão que é o Senhor que é Deus e que não há outro fora dele.

61 Que o vosso coração seja todo para o Senhor, nosso Deus, sem reserva, a fim de que andeis segundo as suas leis e observeis os seus preceitos, como hoje o fazeis”.

62 O rei e todo o Israel com ele imolaram vítimas diante do Senhor.

63 Salomão imolou, para o sacrifício pacífico que ofereceu ao Senhor, vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas. Assim, o rei e todos os israelitas fizeram a dedicação do Templo do Senhor.

64 Naquele dia, o rei consagrou o interior do átrio, que se encontra diante do Templo do Senhor, pois ofereceu ali os holocaustos e as ofertas, bem como a gordura dos sacrifícios pacíficos, porque o altar de bronze, levantado diante do santuário do Senhor,

orationem et deprecationem hanc, surrexit de conspectu altaris Domini: utrumque enim genu in terram fixerat, et manus expanderat in cælum.

55Stetit ergo, et benedixit omni ecclesiæ Israël voce magna, dicens:

56Benedictus Dominus, qui dedit requiem populo suo Israël, juxta omnia quæ locutus est: non cecidit ne unus quidem sermo ex omnibus bonis quæ locutus est per Moysen servum suum.

57Sit Dominus Deus noster nobiscum, sicut fuit cum patribus nostris, non derelinquens nos, neque projiciens.

58Sed inclinet corda nostra ad se, ut ambulemus in universis viis ejus, et custodiamus mandata ejus, et cæremonias ejus, et judicia quæcumque mandavit patribus nostris.

59Et sint sermones mei isti, quibus deprecatus sum coram Domino, appropinquantes Domino Deo nostro die ac nocte, ut faciat judicium servo suo, et populo suo Israël per singulos dies:

60ut sciant omnes populi terræ quia Dominus ipse est Deus, et non est ultra absque eo.

61Sit quoque cor nostrum perfectum cum Domino Deo nostro, ut ambulemus in decretis ejus, et custodiamus mandata ejus, sicut et hodie.

62Igitur rex, et omnis Israël cum eo, immolabant victimas coram Domino.

63Mactavitque Salomon hostias pacificas, quas immolavit Domino, boum viginti duo millia, et ovium centum viginti millia: et dedicaverunt templum Domini rex et filii Israël.

64In die illa sanctificavit rex medium atrii quod erat ante domum Domini: fecit quippe holocaustum ibi, et sacrificium, et adipem pacificorum: quoniam altare æreum quod erat coram Domino, minus erat, et capere non poterat holocaustum, et sacrificium, et adipem pacificorum.

65Fecit ergo Salomon in tempore illo festivitatem celebrem, et omnis Israël cum

não bastava para conter os holocaustos, as ofertas e a gordura dos sacrifícios pacíficos.

65 Tal foi a festa que Salomão celebrou naquele tempo e todo o Israel com ele, tendo concorrido uma imensa assembleia vinda desde Emat até a torrente do Egito, diante do Senhor, nosso Deus, durante duas vezes sete dias, isto é, catorze dias.

66 No oitavo dia, despediu o povo. Eles voltaram para as suas casas, abençoando o rei, com o coração alegre e contente por todos os bens que o Senhor tinha feito a Davi, seu servo e ao seu povo de Israel.

eo, multitudo magna ab introitu Emath usque ad rivum Ægypti, coram Domino Deo nostro, septem diebus et septem diebus, id est, quatuordecim diebus.

66Et in die octava dimisit populos: qui benedicentes regi, profecti sunt in tabernacula sua lætantes, et alacri corde super omnibus bonis quæ fecerat Dominus David servo suo, et Israël populo suo.

## 1 Reis 9

1 Quando Salomão acabou de construir o Templo do Senhor, o palácio real e tudo o que desejou fazer,

2 o Senhor apareceu-lhe pela segunda vez, como tinha aparecido em Gabaon.

3 O Senhor disse-lhe: “Ouvi a tua oração e a súplica que me dirigiste; consagrei esta casa que me construíste, a fim de nela fixar o meu nome para sempre. Meus olhos e meu coração aí estarão perpetuamente.

4 E tu, se andares diante de mim como o fez Davi, na sinceridade e retidão de teu coração, pondo em prática tudo o que te ordenei, observando os meus preceitos e minhas leis,

5 eu firmarei para sempre o trono de teu reino sobre Israel, como o declarei a Davi, teu pai, nestes termos: ‘Não te faltará jamais um descendente sobre o trono de Israel’.

6 Mas se vos desviardes de mim, vós e vossos filhos e não observardes os preceitos e ordens que vos prescrevi, se vos retirardes e prestardes culto a deuses estranhos, prostrando-vos diante deles,

7 eu exterminarei Israel da terra que lhe dei, lançarei de minha presença o templo que consagrei ao meu nome e Israel será objeto de sarcasmo e zombaria para todos os povos.

8 Embora seja tão alto esse templo, todo o que passar diante dele ficará pasmo e

## Regum III 9

1Factum est autem cum perfecisset Salomon ædificium domus Domini, et ædificium regis, et omne quod optaverat et voluerat facere,

2apparuit ei Dominus secundo, sicut apparuerat ei in Gabaon.

3Dixitque Dominus ad eum: Exaudivi orationem tuam et deprecationem tuam, quam deprecatus es coram me: sanctificavi domum hanc quam ædificasti, ut ponerem nomen meum ibi in sempiternum, et erunt oculi mei et cor meum ibi cunctis diebus.

4Tu quoque si ambulaveris coram me sicut ambulavit pater tuus, in simplicitate cordis et in æquitate, et feceris omnia quæ præcepi tibi, et legitima mea et judicia mea servaveris,

5ponam thronum regni tui super Israël in sempiternum, sicut locutus sum David patri tuo, dicens: Non auferetur vir de genere tuo de solio Israël.

6Si autem aversione aversi fueritis vos et filii vestri, non sequentes me, nec custodientes mandata mea et cæremonias meas quas proposui vobis, sed abieritis et colueritis deos alienos, et adoraveritis eos:

7auferam Israël de superficie terræ quam dedi eis, et templum quod sanctificavi nomini meo, projiciam a conspectu meo: eritque Israël in proverbium, et in fabulam cunctis populis.

assobiará, dizendo: 'Por que tratou o Senhor assim esta terra e este templo?'.

9 E lhe responderão: 'Porque abandonaram o Senhor, seu Deus, que tirou os seus pais do Egito e seguiram a outros deuses, prostrando-se diante deles e adorando-os. Foi por isso que o Senhor mandou sobre eles todos esses males".

10 Quando, passados vinte anos, Salomão acabou de construir os dois edifícios, o Templo do Senhor e o palácio real, –

11 tendo-lhe Hiram, rei de Tiro, fornecido madeira de cedro e de cipreste e também ouro, quanto ele quis, – Salomão deu a Hiram vinte cidades da Galileia.

12 Hiram veio de Tiro para ver as cidades que Salomão lhe tinha dado, mas elas não lhe agradaram.

13 Disse, pois: "Que cidades são estas que me deste, meu irmão?". E chamou-as terra de Cabul, nome que conservam até o dia de hoje.

14 (Hiram tinha também mandado ao rei cento e vinte talentos de ouro).

15 Eis o que se refere aos trabalhos organizados pelo rei Salomão para a construção do Templo do Senhor e de seu próprio palácio, de Milo, do muro de Jerusalém, de Hasor, de Meguido e de Gazer.

16 O faraó, rei do Egito, subiu, tomou Gazer e queimou-a, depois de ter matado os cananeus que habitavam nela; em seguida, deu-a como dote à sua filha, mulher de Salomão.

17 Assim, Salomão reconstruiu Gazer, Bet-Horon de Baixo,

18 Baalat e Tadmor, na terra do deserto;

19 e, enfim, todas as cidades-entrepostos de Salomão, cidades para os carros, para a cavalaria e tudo o que lhe aprouve edificar em Jerusalém, no Líbano e em toda a terra de seu domínio.

20 Tudo o que subsistia dos amorreus, dos hiteus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus, que não faziam parte dos israelitas,

8Et domus hæc erit in exemplum: omnis qui transierit per eam, stupebit, et sibilabit, et dicet: Quare fecit Dominus sic terræ huic, et domui huic?

9Et respondebunt: Quia dereliquerunt Dominum Deum suum, qui eduxit patres eorum de terra Ægypti, et secuti sunt deos alienos, et adoraverunt eos, et coluerunt eos: idcirco induxit Dominus super eos omne malum hoc.

10Expletis autem annis viginti postquam ædificaverat Salomon duas domos, id est, domum Domini, et domum regis

11(Hiram rege Tyri præbente Salomoni ligna cedrina et abiegna, et aurum juxta omne quod opus habuerat), tunc dedit Salomon Hiram viginti oppida in terra Galilææ.

12Et egressus est Hiram de Tyro ut videret oppida quæ dederat ei Salomon, et non placuerunt ei.

13Et ait: Hæccine sunt civitates quas dedisti mihi, frater? Et appellavit eas terram Chabul, usque in diem hanc.

14Misit quoque Hiram ad regem Salomonem centum viginti talenta auri.

15Hæc est summa expensarum quam obtulit rex Salomon ad ædificandam domum Domini et domum suam, et Mello, et murum Jerusalem, et Heser, et Mageddo, et Gazer.

16Pharao rex Ægypti ascendit, et cepit Gazar, succenditque eam igni, et Chananæum, qui habitabat in civitate, interfecit: et dedit eam in dotem filiæ suæ uxori Salomonis.

17Ædificavit ergo Salomon Gazer, et Bethoron inferiorem,

18et Balaath, et Palmiram in terra solitudinis.

19Et omnes vicos qui ad se pertinebant et erant absque muro, munivit, et civitates curruum et civitates equitum, et quodcumque ei placuit ut ædificaret in Jerusalem, et in Libano, et in omni terra potestatis suæ.

[21] todos os seus descendentes que tinham ficado na terra e que os israelitas não tinham exterminado, Salomão os empregou como escravos de trabalhos pesados, o que são ainda hoje.

[22] Quanto aos filhos de Israel, determinou que nenhum servisse como escravo, mas que fossem seus guerreiros, servos, chefes, oficiais, comandantes de seus carros e de sua cavalaria.

[23] Havia quinhentos e cinquenta contramestres nos trabalhos de Salomão, os quais dirigiam a multidão dos operários.

[24] Subiu a filha do faraó da Cidade de Davi e veio para a casa que lhe tinha construído Salomão; foi então que ele edificou Milo.

[25] Três vezes por ano, Salomão oferecia holocaustos e sacrifícios pacíficos sobre o altar que tinha levantado ao Senhor e queimava perfumes sobre o altar que estava diante do Senhor. E assim acabou ele a construção do templo.

[26] O rei Salomão equipou também uma frota em Asiongaber, perto de Elat, na praia do mar Vermelho, na terra de Edom.

[27] Hiram mandou seus próprios servos nessa frota, marinheiros experimentados em náutica, para ajudar os homens de Salomão.

[28] Foram a Ofir, de onde trouxeram quatrocentos e vinte talentos de ouro e os apresentaram ao rei Salomão.

[20]Universum populum qui remanserat de Amorrhæis, et Hethæis, et Pherezæis, et Hevæis, et Jebusæis, qui non sunt de filiis Israël:

[21]horum filios qui remanserant in terra, quos scilicet non potuerant filii Israël exterminare, fecit Salomon tributarios usque in diem hanc.

[22]De filiis autem Israël non constituit Salomon servire quemquam, sed erant viri bellatores, et ministri ejus, et principes, et duces, et præfecti curruum et equorum.

[23]Erant autem principes super omnia opera Salomonis præpositi quingenti quinquaginta, qui habebant subjectum populum, et statutis operibus imperabant.

[24]Filia autem Pharaonis ascendit de civitate David in domum suam, quam ædificaverat ei Salomon: tunc ædificavit Mello.

[25]Offerebat quoque Salomon, tribus vicibus per annos singulos, holocausta et pacificas victimas super altare quod ædificaverat Domino, et adolebat thymiama coram Domino: perfectumque est templum.

[26]Classem quoque fecit rex Salomon in Asiongaber, quæ est juxta Ailath in littore maris Rubri, in terra Idumææ.

[27]Misitque Hiram in classe illa servos suos viros nauticos et gnaros maris, cum servis Salomonis.

[28]Qui cum venissent in Ophir, sumptum inde aurum quadringentorum viginti talentorum, detulerunt ad regem Salomonem.

## 1 Reis 10

[1] A rainha de Sabá, tendo ouvido falar de Salomão e da glória do Senhor, veio prová-lo com enigmas.

[2] Chegou a Jerusalém com uma numerosa comitiva, com camelos carregados de aromas e uma grande quantidade de ouro e pedras preciosas. Apresentou-se diante do rei Salomão e disse-lhe tudo o que tinha no espírito.

## Regum III 10

[1]Sed et regina Saba, audita fama Salomonis in nomine Domini, venit tentare eum in ænigmatibus.

[2]Et ingressa Jerusalem multo cum comitatu et divitiis, camelis portantibus aromata, et aurum infinitum nimis, et gemmas pretiosas, venit ad regem Salomonem, et locuta est ei universa quæ habebat in corde suo.

[3] A tudo respondeu o rei. Nenhuma de suas perguntas lhe pareceu obscura e deu solução a todas.

[4] Quando a rainha de Sabá viu toda a sabedoria de Salomão, a casa que ele tinha feito,

[5] os manjares de sua mesa, os apartamentos de seus servos, as habitações e uniformes de seus oficiais, os copeiros do rei e os holocaustos que ele oferecia no Templo do Senhor, ficou estupefata

[6] e disse ao rei: "É bem verdade o que ouvi a teu respeito e de tua sabedoria, na minha terra.

[7] Eu não quis acreditar no que me diziam, antes de vir aqui e ver com os meus próprios olhos. Mas eis que não contavam nem a metade: tua sabedoria e tua opulência são muito maiores do que a fama que havia chegado até mim.

[8] Felizes os teus homens, felizes os teus servos que estão sempre contigo e ouvem a tua sabedoria!

[9] Bendito seja o Senhor, teu Deus, a quem aprouve colocar-te sobre o trono de Israel. Porque o Senhor amou Israel para sempre, por isso constituiu-te rei para governares com justiça e equidade".

[10] Presenteou o rei com cento e vinte talentos de ouro e grande quantidade de perfumes e pedras preciosas. Não apareceu jamais uma quantidade de aromas tão grande como a que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

[11] A frota de Hiram, que trazia o ouro de Ofir, trouxe também grande quantidade de madeira de sândalo e pedras preciosas.

[12] Com este sândalo fez o rei balaustradas para o Templo do Senhor, assim como harpas e flautas para os músicos do palácio real. E desde então não se transportou mais dessa madeira de sândalo e não se viu mais até o dia de hoje.

[13] O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela desejou e pediu, além dos presentes que ele mesmo lhe fez com real

[3]Et docuit eam Salomon omnia verba quæ proposuerat: non fuit sermo qui regem posset latere, et non responderet ei.

[4]Videns autem regina Saba omnem sapientiam Salomonis, et domum quam ædificaverat,

[5]et cibos mensæ ejus, et habitacula servorum, et ordines ministrantium, vestesque eorum, et pincernas, et holocausta quæ offerebat in domo Domini: non habebat ultra spiritum.

[6]Dixitque ad regem: Verus est sermo quem audivi in terra mea

[7]super sermonibus tuis, et super sapientia tua: et non credebam narrantibus mihi, donec ipsa veni, et vidi oculis meis, et probavi quod media pars mihi nuntiata non fuerit: major est sapientia et opera tua, quam rumor quem audivi.

[8]Beati viri tui, et beati servi tui, qui stant coram te semper, et audiunt sapientiam tuam.

[9]Sit Dominus Deus tuus benedictus, cui complacuisti, et posuit te super thronum Israël, eo quod dilexerit Dominus Israël in sempiternum, et constituit te regem ut faceres judicium et justitiam.

[10]Dedit ergo regi centum viginti talenta auri, et aromata multa nimis, et gemmas pretiosas: non sunt allata ultra aromata tam multa, quam ea quæ dedit regina Saba regi Salomoni.

[11](Sed et classis Hiram, quæ portabat aurum de Ophir, attulit ex Ophir ligna thyina multa nimis, et gemmas pretiosas.

[12]Fecitque rex de lignis thyinis fulcra domus Domini et domus regiæ, et citharas lyrasque cantoribus: non sunt allata hujuscemodi ligna thyina, neque visa usque in præsentem diem.)

[13]Rex autem Salomon dedit reginæ Saba omnia quæ voluit et petivit ab eo, exceptis his quæ ultro obtulerat ei munere regio. Quæ reversa est, et abiit in terram suam cum servis suis.

liberalidade. E a rainha retomou o caminho de volta com a sua comitiva.

14 O peso de ouro, que era levado anualmente a Salomão, era de seiscentos e sessenta e seis talentos,

15 sem contar o que ele recebia dos vendedores ambulantes e do tráfico dos negociantes, dos reis da Arábia e de todos os governadores da terra.

16 O rei Salomão mandou fazer duzentos escudos de ouro batido, empregando em cada um seiscentos siclos de ouro,

17 e trezentos escudos menores de ouro batido, empregando em cada um três minas de ouro. E colocou-os no pavilhão da Floresta do Líbano.

18 Mandou fazer também um grande trono de marfim revestido de ouro fino.

19 O trono tinha seis degraus; a parte superior do espaldar era arredondada; havia de cada lado do assento dois braços, junto dos quais se achavam figuras de dois leões;

20 havia outros doze leões postos nos degraus, seis de cada lado. Nunca se fez coisa semelhante em nenhum outro reino.

21 Todas as taças do rei Salomão eram de ouro, assim como todo o vasilhame do pavilhão da Floresta do Líbano. Não havia nada feito de prata, porque não se fazia caso algum dela no tempo de Salomão.

22 O rei tinha no mar navios de Társis, que acompanhavam a frota de Hiram. De três em três anos, a frota de Társis trazia ouro, prata, marfim, macacos e pavões.

23 O rei Salomão sobrepujou todos os reis da terra em riquezas e opulência.

24 Todos buscavam a presença de Salomão para ouvir a sabedoria que o Senhor lhe tinha dado.

25 Todos os anos cada um lhe levava presentes: objetos de prata e ouro, vestes, armas, aromas, cavalos e burros.

26 Contou Salomão os seus carros e cavaleiros: havia mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros, que distribuiu pelas

14Erat autem pondus auri quod afferebatur Salomoni per annos singulos, sexcentorum sexaginta sex talentorum auri,

15excepto eo quod afferebant viri qui super vectigalia erant, et negotiatores, universique scruta vendentes, et omnes reges Arabiæ, ducesque terræ.

16Fecit quoque rex Salomon ducenta scuta de auro purissimo: sexcentos auri siclos dedit in laminas scuti unius.

17Et trecentas peltas ex auro probato: trecentæ minæ auri unam peltam vestiebant: posuitque eas rex in domo saltus Libani.

18Fecit etiam rex Salomon thronum de ebore grandem: et vestivit eum auro fulvo nimis,

19qui habebat sex gradus: et summitas throni rotunda erat in parte posteriori: et duæ manus hinc atque inde tenentes sedile: et duo leones stabant juxta manus singulas.

20Et duodecim leunculi stantes super sex gradus hinc atque inde: non est factum tale opus in universis regnis.

21Sed et omnia vasa quibus potabat rex Salomon, erant aurea: et universa supellex domus saltus Libani de auro purissimo: non erat argentum, nec alicujus pretii putabatur in diebus Salomonis,

22quia classis regis per mare cum classe Hiram semel per tres annos ibat in Tharsis, deferens inde aurum, et argentum, et dentes elephantorum, et simias, et pavos.

23Magnificatus est ergo rex Salomon super omnes reges terræ divitiis et sapientia.

24Et universa terra desiderabat vultum Salomonis, ut audiret sapientiam ejus, quam dederat Deus in corde ejus.

25Et singuli deferebant ei munera, vasa argentea et aurea, vestes et arma bellica, aromata quoque, et equos et mulos per annos singulos.

26Congregavitque Salomon currus et equites, et facti sunt ei mille quadringenti currus, et duodecim millia equitum: et

cidades-entrepostos dos carros e por Jerusalém, junto dele.

[27] Graças ao rei, tornou-se a prata em Jerusalém tão comum como as pedras e os cedros tão numerosos como os sicômoros que crescem na planície.

[28] Vinham do Egito os cavalos de Salomão; uma caravana de mercadores do rei ia comprá-los ali por um preço estabelecido.

[29] Uma quadriga trazida do Egito custava-lhe seiscentos siclos de prata e um cavalo cento e cinquenta siclos. Do mesmo modo exportavam cavalos para todos os reis dos hiteus e da Síria.

disposuit eos per civitates munitas, et cum rege in Jerusalem.

[27]Fecitque ut tanta esset abundantia argenti in Jerusalem, quanta et lapidum: et cedrorum præbuit multitudinem quasi sycomoros quæ nascuntur in campestribus.

[28]Et educebantur equi Salomoni de Ægypto, et de Coa. Negotiatores enim regis emebant de Coa, et statuto pretio perducebant.

[29]Egrediebatur autem quadriga ex Ægypto sexcentis siclis argenti, et equus centum quinquaginta. Atque in hunc modum cuncti reges Hethæorum et Syriæ equos venundabant.

## 1 Reis 11

[1] O rei Salomão, além da filha do faraó, amou muitas mulheres estrangeiras: moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e hiteias,

[2] pertencentes às nações das quais o Senhor dissera aos israelitas: “Não tereis relações com elas, nem elas tampouco convosco, porque certamente vos seduziriam os corações arrastando-os para os seus deuses”.

[3] A estas nações uniu-se Salomão por seus amores. Teve setecentas esposas de classe principesca e trezentas concubinas. E suas mulheres perverteram-lhe o coração.

[4] Sendo já velho, elas seduziram o seu coração para seguir outros deuses. E o seu coração já não pertencia sem reservas ao Senhor, seu Deus, como o de Davi, seu pai.

[5] Salomão prestou culto a Astarte, deusa dos sidônios e a Melcom, o abominável ídolo dos amonitas.

[6] Fez o mal aos olhos do Senhor, não lhe foi inteiramente fiel como o fora seu pai Davi.

[7] Por esse tempo, Salomão edificou no monte, que está ao oriente de Jerusalém, um lugar de culto a Camos, deus de Moab e a Melcom, abominação dos amonitas.

[8] E o mesmo fez para todas as suas mulheres estrangeiras, que queimavam incenso e sacrificavam aos seus deuses.

## Regum III 11

[1]Rex autem Salomon adamavit mulieres alienigenas multas, filiam quoque Pharaonis, et Moabitidas, et Ammonitidas, Idumæas, et Sidonias, et Hethæas:

[2]de gentibus super quibus dixit Dominus filiis Israël: Non ingrediemini ad eas, neque de illis ingredientur ad vestras: certissime enim avertent corda vestra ut sequamini deos earum. His itaque copulatus est Salomon ardentissimo amore.

[3]Fueruntque ei uxores quasi reginæ septingentæ, et concubinæ trecentæ: et averterunt mulieres cor ejus.

[4]Cumque jam esset senex, depravatum est cor ejus per mulieres, ut sequeretur deos alienos: nec erat cor ejus perfectum cum Domino Deo suo, sicut cor David patris ejus.

[5]Sed colebat Salomon Astarthen deam Sidoniorum, et Moloch idolum Ammonitarum.

[6]Fecitque Salomon quod non placuerat coram Domino, et non adimplevit ut sequeretur Dominum sicut David pater ejus.

[7]Tunc ædificavit Salomon fanum Chamos idolo Moab in monte qui est contra Jerusalem, et Moloch idolo filiorum Ammon.

[9] O Senhor irritou-se contra Salomão, por se ter seu coração desviado do Senhor, Deus de Israel, que lhe aparecera por duas vezes,

[10] e lhe tinha proibido expressamente que se unisse a deuses estranhos. Mas não seguira as ordens do Senhor.

[11] O Senhor disse-lhe então: "Já que procedeste assim e não guardaste a minha aliança, nem as leis que te prescrevi, vou tirar-te o reino e dá-lo ao teu servo.

[12] Todavia, em atenção ao teu pai Davi, não o farei durante a tua vida. Só tirarei da mão do teu filho.

[13] Não lhe tirarei o reino todo, mas deixarei ao teu filho uma tribo, por amor de meu servo Davi e por amor de Jerusalém, a cidade que escolhi".

[14] O Senhor suscitou um inimigo a Salomão: Adad, o edomita, da linhagem real de Edom.

[15] No tempo em que Davi estava em guerra contra Edom, quando Joab, general do exército, foi sepultar os mortos e matou todos os varões de Edom

[16] Joab, com efeito, demorou-se ali seis meses com todo o Israel, até exterminar todos os varões de Edom.

[17] Adad fugiu com os edomitas, servos de seu pai, na direção do Egito.

[18] Adad era então muito criança. Partiram de Madiã e foram a Farã; dali, levando consigo homens de Farã, entraram no Egito e foram ter com o faraó, rei do Egito. Este deu-lhes casa, proveu ao seu sustento e doou-lhes terras.

[19] Adad ganhou a simpatia do faraó, que lhe deu por mulher sua cunhada, irmã da rainha Táfnis.

[20] Desta irmã de Táfnis teve Adad um filho, Genubat, que Táfnis criou na casa do faraó. E Genubat habitou no palácio com os filhos do faraó.

[21] Quando Adad ouviu dizer, no Egito, que Davi adormecera com seus pais e que Joab, general do exército, estava morto, disse ao faraó: "Deixa-me voltar para a minha terra".

[8]Atque in hunc modum fecit universis uxoribus suis alienigenis, quæ adolebant thura, et immolabant diis suis.

[9]Igitur iratus est Dominus Salomoni, quod aversa esset mens ejus a Domino Deo Israël, qui apparuerat ei secundo,

[10]et præceperat de verbo hoc ne sequeretur deos alienos: et non custodivit quæ mandavit ei Dominus.

[11]Dixit itaque Dominus Salomoni: Quia habuisti hoc apud te, et non custodisti pactum meum, et præcepta mea quæ mandavi tibi, disrumpens scindam regnum tuum, et dabo illud servo tuo.

[12]Verumtamen in diebus tuis non faciam propter David patrem tuum: de manu filii tui scindam illud,

[13]nec totum regnum auferam, sed tribum unam dabo filio tuo propter David servum meum, et Jerusalem, quam elegi.

[14]Suscitavit autem Dominus adversarium Salomoni Adad Idumæum de semine regio, qui erat in Edom.

[15]Cum enim esset David in Idumæa, et ascendisset Joab princeps militiæ ad sepeliendum eos qui fuerant interfecti, et occidisset omnem masculinum in Idumæa

[16](sex enim mensibus ibi moratus est Joab, et omnis Israël, donec interimeret omne masculinum in Idumæa),

[17]fugit Adad ipse, et viri Idumæi de servis patris ejus cum eo, ut ingrederetur Ægyptum: erat autem Adad puer parvulus.

[18]Cumque surrexissent de Madian, venerunt in Pharan, tuleruntque secum viros de Pharan, et introierunt Ægyptum ad Pharaonem regem Ægypti: qui dedit ei domum, et cibos constituit, et terram delegavit.

[19]Et invenit Adad gratiam coram Pharaone valde, in tantum ut daret ei uxorem sororem uxoris suæ germanam Taphnes reginæ.

[20]Genuitque ei soror Taphnes Genubath filium, et nutrivit eum Taphnes in domo

[22] O faraó respondeu-lhe: “Falta-te algo em minha casa, para que queiras voltar para a tua terra?”. “Nada me falta – respondeu –, mas deixa-me partir assim mesmo.” Adad voltou, pois, para a sua terra. E eis o mal que fez: tornou-se rei de Edom e tratou Israel como inimigo.

[23] Deus suscitou outro inimigo a Salomão: Rezon, filho de Eliada, que fugira de seu senhor Adadezer, rei de Soba.

[24] Após os massacres de Davi, juntara homens em torno de si, tornando-se chefe de quadrilha. Atacaram Damasco, onde se estabeleceram e constituíram-no rei em Damasco.

[25] Foi inimigo de Israel durante toda a vida de Salomão.

[26] Também Jeroboão, filho de Nabat, efrateu de Sareda (filho de uma viúva chamada Sarva), que estava a serviço de Salomão, revoltou-se contra o rei.

[27] Eis em que circunstâncias ele se revoltou contra o rei: Salomão construía Milo para fechar a brecha da Cidade de Davi, seu pai.

[28] Ora, Jeroboão era um jovem enérgico e Salomão, vendo-o tão laborioso, confiou-lhe a superintendência de todos os trabalhadores da casa de José.

[29] E aconteceu que um dia, saindo Jeroboão de Jerusalém, encontrou-se em caminho com o profeta Aías de Silo, vestido com um manto novo. Estavam os dois a sós no campo.

[30] Então Aías, tomando o manto novo que trazia, rasgou-o em doze pedaços.

[31] “Toma para ti dez pedaços – disse ele a Jeroboão –, pois isto diz o Senhor, Deus de Israel: Vou arrancar o reino das mãos de Salomão e te darei dez tribos.

[32] Mas, em atenção ao meu servo Davi e à cidade de Jerusalém, que escolhi dentre todas as tribos de Israel, ficará para ele ainda uma tribo.

[33] Abandonaram-me, prostraram-se diante de Astarte, deusa dos sidônios, diante de Camos, deus de Moab, e diante de Melcom,

Pharaonis: eratque Genubath habitans apud Pharaonem cum filiis ejus.

[21]Cumque audisset Adad in Ægypto dormisse David cum patribus suis, et mortuum esse Joab principem militiæ, dixit Pharaoni: Dimitte me, ut vadam in terram meam.

[22]Dixitque ei Pharao: Qua enim re apud me indiges, ut quæras ire ad terram tuam? At ille respondit: Nulla: sed obsecro te ut dimittas me.

[23]Suscitavit quoque ei Deus adversarium Razon filium Eliada, qui fugerat Adarezer regem Soba dominum suum:

[24]et congregavit contra eum viros, et factus est princeps latronum cum interficeret eos David: abieruntque Damascum, et habitaverunt ibi, et constituerunt eum regem in Damasco:

[25]eratque adversarius Israëli cunctis diebus Salomonis: et hoc est malum Adad, et odium contra Israël: regnavitque in Syria.

[26]Jeroboam quoque filius Nabat, Ephrathæus, de Sareda, servus Salomonis, cujus mater erat nomine Sarva, mulier vidua, levavit manum contra regem.

[27]Et hæc est causa rebellionis adversus eum, quia Salomon ædificavit Mello, et coæquavit voraginem civitatis David patris sui.

[28]Erat autem Jeroboam vir fortis et potens: vidensque Salomon adolescentem bonæ indolis et industrium, constituerat eum præfectum super tributa universæ domus Joseph.

[29]Factum est igitur in tempore illo, ut Jeroboam egrederetur de Jerusalem, et inveniret eum Ahias Silonites propheta in via, opertus pallio novo: erant autem duo tantum in agro.

[30]Apprehendensque Ahias pallium suum novum quo coopertus erat, scidit in duodecim partes.

[31]Et ait ad Jeroboam: Tolle tibi decem scissuras: hæc enim dicit Dominus Deus

deus dos amonitas. Não andaram em meus caminhos, para fazer o que é bom diante de meus olhos e observar minhas leis e ordens, como o fez Davi, pai de Salomão.

34 Contudo, não lhe tirarei todo o reino, mas o deixarei governar todos os dias de sua vida, por amor de meu servo Davi, a quem escolhi, o qual guardou os meus mandamentos e os meus preceitos.

35 Tirarei, porém, o reino das mãos do filho de Salomão, para dar-te dez tribos.

36 Deixarei uma tribo ao seu filho, para que meu servo Davi tenha sempre uma lâmpada diante de mim em Jerusalém, cidade que escolhi para estabelecer nela o meu nome.

37 Tomo-te, pois, para reinares sobre tudo o que possas desejar. Serás rei de Israel.

38 E se obedeceres a todas as minhas ordens, se andares pelos meus caminhos, se fizeres o bem diante de mim, observando os meus preceitos e os meus mandamentos, como fez meu servo Davi, eu estarei contigo. Construirei para ti uma casa estável, como edifiquei para Davi e te entregarei Israel.

39 Humilharei assim a descendência de Davi, mas não para sempre."

40 Salomão procurou matar Jeroboão, mas este fugiu para junto do rei Sesac, no Egito, onde permaneceu até a morte de Salomão.

41 O restante da história de Salomão, todos os seus atos, a sua sabedoria, tudo está escrito no livro dos Atos de Salomão.

42 Salomão reinou sobre todo o Israel durante quarenta anos, em Jerusalém. Depois adormeceu com seus pais e foi enterrado na cidade de seu pai Davi. Roboão, seu filho, tornou-se rei em seu lugar.

Israël: Ecce ego scindam regnum de manu Salomonis, et dabo tibi decem tribus.

32Porro una tribus remanebit ei propter servum meum David, et Jerusalem civitatem, quam elegi ex omnibus tribubus Israël:

33eo quod dereliquerit me, et adoraverit Astarthen deam Sidoniorum, et Chamos deum Moab, et Moloch deum filiorum Ammon: et non ambulaverit in viis meis, ut faceret justitiam coram me, et præcepta mea et judicia, sicut David pater ejus.

34Nec auferam omne regnum de manu ejus, sed ducem ponam eum cunctis diebus vitæ suæ, propter David servum meum quem elegi, qui custodivit mandata mea et præcepta mea.

35Auferam autem regnum de manu filii ejus, et dabo tibi decem tribus:

36filio autem ejus dabo tribum unam, ut remaneat lucerna David servo meo cunctis diebus coram me in Jerusalem civitate, quam elegi ut esset nomen meum ibi.

37Te autem assumam, et regnabis super omnia quæ desiderat anima tua, erisque rex super Israël.

38Si igitur audieris omnia quæ præcepero tibi, et ambulaveris in viis meis, et feceris quod rectum est coram me, custodiens mandata mea et præcepta mea, sicut fecit David servus meus: ero tecum, et ædificabo tibi domum fidelem, quomodo ædificavi David domum: et tradam tibi Israël:

39et affligam semen David super hoc, verumtamen non cunctis diebus.

40Voluit ergo Salomon interficere Jeroboam: qui surrexit, et aufugit in Ægyptum ad Sesac regem Ægypti, et fuit in Ægypto usque ad mortem Salomonis.

41Reliquum autem verborum Salomonis, et omnia quæ fecit, et sapientia ejus, ecce universa scripta sunt in libro verborum dierum Salomonis.

42Dies autem quos regnavit Salomon in Jerusalem super omnem Israël, quadraginta anni sunt.

[43]Dormivitque Salomon cum patribus suis, et sepultus est in civitate David patris sui: regnavitque Roboam filius ejus pro eo.

## 1 Reis 12

[1] Roboão foi a Siquém, porque todo o Israel se tinha juntado ali para proclamá-lo rei.

[2] E chegou essa notícia aos ouvidos de Jeroboão no Egito, onde ainda estava refugiado para escapar à face do rei Salomão.

[3] Mandaram, pois, buscá-lo no Egito, onde habitava. Então Jeroboão foi com toda a assembleia de Israel e disseram a Roboão:

[4] "Teu pai impôs-nos um jugo pesado; alivia agora a rude servidão e o pesado jugo que teu pai nos impôs e seremos teus servos".

[5] Ele respondeu-lhes: "Ide-vos e voltai à minha presença dentro de três dias". E o povo retirou-se.

[6] O rei Roboão consultou os anciãos que tinham servido ao seu pai Salomão durante a sua vida. Disse-lhes: "Que me aconselhais responder a esse povo?".

[7] "Se hoje fores amável com esse povo – responderam-lhe – e cederes, se lhe falares com benevolência, eles serão para sempre teus servos."

[8] O rei, porém, deixando de lado o conselho dos anciãos, foi consultar os jovens que tinham crescido com ele e eram seus familiares.

[9] Disse-lhes: "E vós, que me aconselhais responder ao povo? Ele pede-me que eu alivie o jugo que lhe impôs meu pai".

[10] Os jovens que tinham crescido com ele, responderam-lhe: "Assim dirás a esse povo que te falou, dizendo: 'Teu pai tornou o nosso jugo pesado; tu, porém, alivia-nos' – assim lhe dirás: 'Meu dedo mínimo é mais grosso que os rins de meu pai.

[11] Se meu pai vos impôs um jugo pesado, eu o farei ainda mais pesado. Se ele vos castigou com açoites, eu vos castigarei com escorpiões'."

## Regum III 12

[1]Venit autem Roboam in Sichem: illuc enim congregatus erat omnis Israël ad constituendum eum regem.

[2]At vero Jeroboam filius Nabat, cum adhuc esset in Ægypto profugus a facie regis Salomonis, audita morte ejus, reversus est de Ægypto.

[3]Miseruntque et vocaverunt eum: venit ergo Jeroboam, et omnis multitudo Israël, et locuti sunt ad Roboam, dicentes:

[4]Pater tuus durissimum jugum imposuit nobis: tu itaque nunc imminue paululum de imperio patris tui durissimo, et de jugo gravissimo quod imposuit nobis, et serviemus tibi.

[5]Qui ait eis: Ite usque ad tertium diem, et revertimini ad me. Cumque abiisset populus,

[6]iniit consilium rex Roboam cum senioribus qui assistebant coram Salomone patre ejus cum adhuc viveret, et ait: Quod datis mihi consilium, ut respondeam populo huic?

[7]Qui dixerunt ei: Si hodie obedieris populo huic, et servieris, et petitioni eorum cesseris, locutusque fueris ad eos verba lenia, erunt tibi servi cunctis diebus.

[8]Qui dereliquit consilium senum, quod dederant ei, et adhibuit adolescentes, qui nutriti fuerant cum eo, et assistebant illi,

[9]dixitque ad eos: Quod mihi datis consilium, ut respondeam populo huic, qui dixerunt mihi: Levius fac jugum quod imposuit pater tuus super nos?

[10]Et dixerunt ei juvenes qui nutriti fuerant cum eo: Sic loqueris populo huic, qui locuti sunt ad te, dicentes: Pater tuus aggravavit jugum nostrum: tu releva nos. Sic loqueris ad eos: Minimus digitus meus grossior est dorso patris mei.

[11]Et nunc pater meus posuit super vos jugum grave, ego autem addam super

[12] Chegou o terceiro dia. Jeroboão, seguido de uma grande multidão, apresentou-se diante de Roboão, pois ele dissera: “Voltai a mim dentro de três dias”.

[13] O rei falou com dureza ao povo. Sem fazer caso algum do conselho dos anciãos,

[14] respondeu ao povo como lhe aconselharam os jovens: “Meu pai impôs-vos um jugo pesado? Pois eu o tornarei ainda mais pesado. Meu pai vos castigou com açoites? Pois eu vos castigarei com escorpiões”.

[15] E o rei não atendeu ao povo, porque assim o dispusera o Senhor, para realizar a palavra que tinha dito a Jeroboão, filho de Nabat, por meio de Aías de Silo.

[16] Vendo que o rei não os atendia, o povo respondeu-lhe: “Que temos nós a ver com Davi? Que temos nós de comum com o filho de Jessé? Vai, pois, para as tuas tendas, ó Israel! Cabe a ti tratar de tua casa, ó Davi!”. E os israelitas retiraram-se para as suas tendas.

[17] Roboão reinou, no entanto, sobre os israelitas que habitavam em Judá.

[18] O rei Roboão enviou Aduram, superintendente dos trabalhos, mas os israelitas apedrejaram-no e ele morreu. O rei subiu então precipitadamente no seu carro e fugiu para Jerusalém.

[19] Desse modo, separou-se Israel da casa de Davi até o dia de hoje.

[20] Ouvindo os filhos de Israel que Jeroboão tinha voltado, convidaram-no à sua assembleia e aclamaram-no rei de todo o Israel. Só a tribo de Judá ficou fiel à casa de Davi.

[21] Roboão, quando chegou a Jerusalém, reuniu toda a casa de Judá e a tribo de Benjamim, cento e oitenta mil guerreiros de escol, a fim de pelejar contra a casa de Israel e restituir todo o reino a Roboão, filho de Salomão.

[22] Mas Deus falou a Semeías, homem de Deus:

jugum vestrum: pater meus cecidit vos flagellis, ego autem cædam vos scorpionibus.

[12]Venit ergo Jeroboam et omnis populus ad Roboam die tertia, sicut locutus fuerat rex, dicens: Revertimini ad me die tertia.

[13]Responditque rex populo dura, derelicto consilio seniorum quod ei dederant,

[14]et locutus est eis secundum consilium juvenum, dicens: Pater meus aggravavit jugum vestrum, ego autem addam jugo vestro: pater meus cecidit vos flagellis, ego autem cædam vos scorpionibus.

[15]Et non acquievit rex populo: quoniam aversatus fuerat eum Dominus, ut suscitaret verbum suum quod locutus fuerat in manu Ahiæ Silonitæ, ad Jeroboam filium Nabat.

[16]Videns itaque populus quod noluisset eos audire rex, respondit ei dicens: Quæ nobis pars in David? vel quæ hæreditas in filio Isai? vade in tabernacula tua, Israël: nunc vide domum tuam, David. Et abiit Israël in tabernacula sua.

[17]Super filios autem Israël, quicumque habitabant in civitatibus Juda, regnavit Roboam.

[18]Misit ergo rex Roboam Aduram, qui erat super tributa: et lapidavit eum omnis Israël, et mortuus est. Porro rex Roboam festinus ascendit currum, et fugit in Jerusalem:

[19]recessitque Israël a domo David usque in præsentem diem.

[20]Factum est autem cum audisset omnis Israël quod reversus esset Jeroboam, miserunt, et vocaverunt eum congregato cœtu, et constituerunt eum regem super omnem Israël: nec secutus est quisquam domum David præter tribum Juda solam.

[21]Venit autem Roboam Jerusalem, et congregavit universam domum Juda, et tribum Benjamin, centum octoginta millia electorum virorum bellatorum, ut pugnarent contra domum Israël, et reducerent regnum Roboam filio Salomonis.

[23] “Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, bem como a toda a casa de Judá e de Benjamim e a todo o restante do povo. Dize-lhes: Eis o que diz o Senhor:

[24] Não façais guerra aos vossos irmãos, os israelitas. Volte cada um para a sua casa. Tudo isso se fez por minha vontade”. Eles obedeceram à palavra do Senhor e voltaram, como lhes ordenara.

[25] Jeroboão construiu Siquém na montanha de Efraim e lá fixou residência. Depois deixou Siquém para edificar Fanuel.

[26] E disse consigo mesmo: “Pode bem ser que o reino volte para a casa de Davi.

[27] Se o povo subir a Jerusalém para oferecer sacrifícios no Templo do Senhor e o seu coração se voltar para o seu senhor, Roboão, rei de Judá. Eles me matarão e se voltarão para Roboão, rei de Judá”.

[28] Depois de ter refletido bem, o rei mandou fazer dois bezerros de ouro e disse ao povo: “Basta de peregrinações a Jerusalém! Eis aqui, ó Israel, o teu Deus que te tirou do Egito”.

[29] Pôs um bezerro em Betel e outro em Dã.

[30] Isso foi uma ocasião de pecado, porque o povo ia até Dã para adorar um desses bezerros.

[31] Jeroboão construiu também templos em lugares altos, onde estabeleceu como sacerdotes homens tirados do meio do povo e que não eram levitas.

[32] Instituiu também uma festa no oitavo mês, no décimo quinto dia do mês, à semelhança da que se celebrava em Judá e subiu ao altar. Fez o mesmo em Betel, sacrificando aos bezerros que tinha mandado fazer. Estabeleceu igualmente em Betel sacerdotes para os lugares altos que tinha edificado.

[33] No décimo quinto dia do oitavo mês, isto é, no mês que tinha escolhido a seu bel-prazer, subiu ao altar que tinha edificado em Betel para celebrar a festa com os israelitas. Subiu ao altar para queimar o incenso.

[22] Factus est autem sermo Domini ad Semeiam virum Dei, dicens:

[23] Loquere ad Roboam filium Salomonis regem Juda, et ad omnem domum Juda, et Benjamin, et reliquos de populo, dicens:

[24] Hæc dicit Dominus: Non ascendetis, neque bellabitis contra fratres vestros filios Israël: revertatur vir in domum suam: a me enim factum est verbum hoc. Audierunt sermonem Domini, et reversi sunt de itinere, sicut eis præceperat Dominus.

[25] Ædificavit autem Jeroboam Sichem in monte Ephraim, et habitavit ibi: et egressus inde ædificavit Phanuel.

[26] Dixitque Jeroboam in corde suo: Nunc revertetur regnum ad domum David,

[27] si ascenderit populus iste ut faciat sacrificia in domo Domini in Jerusalem: et convertetur cor populi hujus ad dominum suum Roboam regem Juda, interficientque me, et revertentur ad eum.

[28] Et excogitato consilio fecit duos vitulos aureos, et dixit eis: Nolite ultra ascendere in Jerusalem: ecce dii tui Israël, qui te eduxerunt de terra Ægypti.

[29] Posuitque unum in Bethel, et alterum in Dan:

[30] et factum est verbum hoc in peccatum: ibat enim populus ad adorandum vitulum usque in Dan.

[31] Et fecit fana in excelsis, et sacerdotes de extremis populi, qui non erant de filiis Levi.

[32] Constituitque diem solemnem in mense octavo, quintadecima die mensis, in similitudinem solemnitatis quæ celebrabatur in Juda. Et ascendens altare, similiter fecit in Bethel, ut immolaret vitulis quos fabricatus fuerat: constituitque in Bethel sacerdotes excelsorum quæ fecerat.

[33] Et ascendit super altare quod exstruxerat in Bethel, quintadecima die mensis octavi, quem finxerat de corde suo: et fecit solemnitatem filiis Israël, et ascendit super altare, ut adoleret incensum.

## 1 Reis 13

[1] Ora, estando ele de pé diante do altar para queimar o incenso, eis que sobreveio um homem de Deus, vindo de Judá por ordem do Senhor.

[2] Este se pôs a clamar contra o altar da parte do Senhor, nestes termos: “Altar! Altar! Eis o que diz o Senhor: Na casa de Davi nascerá um filho que se chamará Josias. Ele imolará sobre ti os sacerdotes dos lugares altos, que agora queimam ofertas sobre ti, e os ossos humanos serão queimados sobre ti”.

[3] Ao mesmo tempo anunciou o homem de Deus um prodígio, dizendo: “Eis a prova de que é o Senhor quem fala: o altar vai se fender e a cinza que está por cima se derramará por terra”.

[4] Ao ouvir a ameaça que o homem de Deus proferia contra o altar de Betel, o rei Jeroboão levantou a mão do altar e disse: “Prendei-o”. Secou-se-lhe, porém, a mão que estendera contra o homem, de modo que não a pôde trazer a si.

[5] O altar fendeu-se e espalhou-se a cinza que estava sobre ele, assim como o dissera o homem de Deus por ordem do Senhor.

[6] Então disse o rei ao homem de Deus: “Aplaca o Senhor, teu Deus, e roga por mim para que me seja restituída a mão”. O homem de Deus aplacou o Senhor e o rei pôde trazer de novo a si a mão, que se tornou tal como era antes.

[7] O rei disse ao homem de Deus: “Vem comigo à minha casa para restaurar as tuas forças e te darei um presente”.

[8] Mas o homem de Deus respondeu ao rei: “Ainda que me desses a metade de tua casa, eu não iria contigo. Não comerei pão, nem beberei água nesse lugar,

[9] porque o Senhor me ordenou que não comesse pão, nem bebesse água e tampouco voltasse pelo mesmo caminho por onde vim”.

[10] Partiu, pois, de Betel por outro caminho e não tomou aquele por onde viera.

## Regum III 13

[1]Et ecce vir Dei venit de Juda in sermone Domini in Bethel, Jeroboam stante super altare, et thus jaciente.

[2]Et exclamavit contra altare in sermone Domini, et ait: Altare, altare, hæc dicit Dominus: Ecce filius nascetur domui David, Josias nomine, et immolabit super te sacerdotes excelsorum, qui nunc in te thura succendunt: et ossa hominum super te incendet.

[3]Deditque in illa die signum, dicens: Hoc erit signum quod locutus est Dominus: ecce altare scindetur, et effundetur cinis qui in eo est.

[4]Cumque audisset rex sermonem hominis Dei quem inclamaverat contra altare in Bethel, extendit manum suam de altari, dicens: Apprehendite eum. Et exaruit manus ejus quam extenderat contra eum, nec valuit retrahere eam ad se.

[5]Altare quoque scissum est, et effusus est cinis de altari, juxta signum quod prædixerat vir Dei in sermone Domini.

[6]Et ait rex ad virum Dei: Deprecare faciem Domini Dei tui, et ora pro me, ut restituatur manus mea mihi. Oravitque vir Dei faciem Domini, et reversa est manus regis ad eum, et facta est sicut prius fuerat.

[7]Locutus est autem rex ad virum Dei: Veni mecum domum ut prandeas, et dabo tibi munera.

[8]Responditque vir Dei ad regem: Si dederis mihi mediam partem domus tuæ, non veniam tecum, nec comedam panem, neque bibam aquam in loco isto:

[9]sic enim mandatum est mihi in sermone Domini præcipientis: Non comedes panem, neque bibes aquam, nec reverteris per viam qua venisti.

[10]Abiit ergo per aliam viam, et non est reversus per iter quo venerat in Bethel.

[11]Prophetes autem quidam senex habitabat in Bethel: ad quem venerunt filii sui, et narraverunt ei omnia opera quæ fecerat vir

[11] Ora, habitava em Betel um profeta já idoso, a quem seus filhos contaram tudo o que o homem de Deus fizera naquele dia em Betel e o que ele falara ao rei. O pai disse-lhes: "Por onde se foi ele?".

[12] Seus filhos mostraram-lhe o caminho que tomara o homem de Deus vindo de Judá, ao partir.

[13] Ele disse aos seus filhos: "Selai o meu jumento". Tendo-o eles selado, montou nele o profeta,

[14] e partiu em busca do homem de Deus. Encontrou-o sentado ao pé de um terebinto e disse-lhe: "És tu o homem de Deus que veio de Judá?".

[15] "Sim" – respondeu ele. O velho profeta continuou: "Vem comigo para comeres em minha casa".

[16] "Não posso voltar – respondeu ele – nem ir contigo à tua casa. Não comerei pão, nem beberei água contigo nesse lugar,

[17] porque recebi do Senhor a ordem de não comer pão, nem beber água, nem tampouco voltar pelo mesmo caminho por onde vim."

[18] "Mas eu sou também profeta como tu, insistiu o outro. Ora, um anjo me falou da parte do Senhor: 'Leva-o contigo à tua casa e dá-lhe de comer e de beber'." Era mentira.

[19] O homem de Deus voltou com ele e comeu em sua casa.

[20] Enquanto estavam à mesa, o Senhor falou ao profeta que o tinha feito voltar,

[21] e este interpelou o homem de Deus, vindo de Judá, nestes termos: "Eis o que diz o Senhor: Desobedeceste à palavra do Senhor e não cumpriste a ordem que o Senhor, teu Deus, te havia dado:

[22] voltaste e comeste em um lugar do qual Deus te dissera: Não comerás pão ali, nem beberás água. Por isso, teu cadáver não será levado ao sepulcro de teus pais".

[23] Depois de ter comido, o velho profeta mandou selar um jumento para o seu hóspede e este partiu.

[24] Enquanto caminhava, o homem de Deus encontrou no caminho um leão, que o

Dei illa die in Bethel: et verba quæ locutus fuerat ad regem, narraverunt patri suo.

[12]Et dixit eis pater eorum: Per quam viam abiit? Ostenderunt ei filii sui viam per quam abierat vir Dei, qui venerat de Juda.

[13]Et ait filiis suis: Sternite mihi asinum. Qui cum stravissent, ascendit,

[14]et abiit post virum Dei, et invenit eum sedentem subtus terebinthum: et ait illi: Tune es vir Dei qui venisti de Juda? Respondit ille: Ego sum.

[15]Dixitque ad eum: Veni mecum domum, ut comedas panem.

[16]Qui ait: Non possum reverti, neque venire tecum: nec comedam panem, neque bibam aquam in loco isto,

[17]quia locutus est Dominus ad me in sermone Domini, dicens: Non comedes panem, et non bibes aquam ibi, nec reverteris per viam qua ieris.

[18]Qui ait illi: Et ego propheta sum similis tui: et angelus locutus est mihi in sermone Domini, dicens: Reduc eum tecum in domum tuam, ut comedat panem, et bibat aquam. Fefellit eum,

[19]et reduxit secum: comedit ergo panem in domo ejus, et bibit aquam.

[20]Cumque sederent ad mensam, factus est sermo Domini ad prophetam qui reduxerat eum.

[21]Et exclamavit ad virum Dei qui venerat de Juda, dicens: Hæc dicit Dominus: Quia non obediens fuisti ori Domini, et non custodisti mandatum quod præcepit tibi Dominus Deus tuus,

[22]et reversus es, et comedisti panem, et bibisti aquam in loco in quo præcepit tibi ne comederes panem neque biberes aquam, non inferetur cadaver tuum in sepulchrum patrum tuorum.

[23]Cumque comedisset et bibisset, stravit asinum suum prophetæ quem reduxerat.

[24]Qui cum abiisset, invenit eum leo in via, et occidit, et erat cadaver ejus projectum in itinere: asinus autem stabat juxta illum, et leo stabat juxta cadaver.

matou. Seu cadáver ficou estendido na estrada, tendo ao seu lado o jumento e o leão.

25 Alguns que passavam por ali, vendo o cadáver estendido por terra e junto dele o leão, foram e divulgaram a notícia na cidade onde morava aquele velho profeta.

26 Ouvindo isso, o velho profeta, que tinha levado à sua casa o homem de Deus, exclamou: "É o homem de Deus que foi desobediente à ordem do Senhor; e o Senhor o entregou a um leão que o despedaçou e matou, conforme a palavra que o Senhor lhe tenha dirigido".

27 E disse em seguida aos seus filhos: "Selai o meu jumento". Eles selaram o animal.

28 O profeta partiu e encontrou o cadáver estendido no caminho, tendo ao seu lado o jumento e o leão. O leão não tinha devorado o cadáver, nem dilacerado o jumento.

29 Tomou então o profeta o cadáver do homem de Deus, colocou-o em cima do seu jumento e levou-o para a cidade, a fim de pranteá-lo e dar-lhe sepultura.

30 Depositou-o em seu próprio túmulo e pranteou-o, dizendo: "Ai, meu irmão!".

31 Depois do enterro, disse o ancião aos seus filhos: "Quando eu morrer, sepultai-me no túmulo onde repousa o homem de Deus. Depositareis os meus ossos junto dos seus.

32 Porque se cumprirá a ameaça que ele fez da parte do Senhor contra o altar de Betel e contra todos os templos dos lugares altos das cidades da Samaria".

33 Depois dessas coisas, Jeroboão não se converteu de sua péssima vida, mas continuou a tomar homens do meio do povo e constituí-los sacerdotes dos lugares altos. A todo aquele que desejasse, investia no cargo sacerdotal e o estabelecia nos lugares altos.

34 Esse procedimento tornou-se para a casa de Jeroboão uma ocasião de pecado, que causou a sua perda e o seu extermínio da face da terra.

25Et ecce viri transeuntes viderunt cadaver projectum in via, et leonem stantem juxta cadaver. Et venerunt, et divulgaverunt in civitate in qua prophetes ille senex habitabat.

26Quod cum audisset propheta ille qui reduxerat eum de via, ait: Vir Dei est, qui inobediens fuit ori Domini, et tradidit eum Dominus leoni, et confregit eum, et occidit juxta verbum Domini quod locutus est ei.

27Dixitque ad filios suos: Sternite mihi asinum. Qui cum stravissent,

28et ille abiisset, invenit cadaver ejus projectum in via, et asinum et leonem stantes juxta cadaver: non comedit leo de cadavere, nec læsit asinum.

29Tulit ergo prophetes cadaver viri Dei, et posuit illud super asinum, et reversus intulit in civitatem prophetæ senis ut plangeret eum.

30Et posuit cadaver ejus in sepulchro suo, et planxerunt eum: Heu, heu mi frater!

31Cumque planxissent eum, dixit ad filios suos: Cum mortuus fuero, sepelite me in sepulchro in quo vir Dei sepultus est: juxta ossa ejus ponite ossa mea.

32Profecto enim veniet sermo quem prædixit in sermone Domini contra altare quod est in Bethel, et contra omnia fana excelsorum quæ sunt in urbibus Samariæ.

33Post verba hæc non est reversus Jeroboam de via sua pessima, sed e contrario fecit de novissimis populi sacerdotes excelsorum: quicumque volebat, implebat manum suam, et fiebat sacerdos excelsorum.

34Et propter hanc causam peccavit domus Jeroboam, et eversa est, et deleta de superficie terræ.

## 1 Reis 14

[1] Por aquele tempo, Abias, filho de Jeroboão, caiu doente. Jeroboão disse à sua mulher:

[2] “Disfarça-te, para que não saibam que és minha mulher. Vai a Silo, onde está o profeta Aías. É ele que me predisse que eu reinaria sobre este povo.

[3] Toma contigo dez pães, bolos e um pote de mel e vai procurá-lo. Ele te dirá o que vai acontecer com o menino”.

[4] Assim fez a mulher de Jeroboão: pôs-se a caminho de Silo e foi à casa de Aías. Este já não podia ver, porque a velhice lhe tinha obscurecido os olhos.

[5] Mas o Senhor disse-lhe: “Eis que aí vem a mulher de Jeroboão para consultar-te a respeito de seu filho doente. Tu lhe falarás assim e assim. Ao chegar, ela se fará passar por outra”.

[6] Ouvindo o ruído dos seus passos, ao entrar pela porta, Aías disse-lhe: “Entra, mulher de Jeroboão! Por que te queres fazer passar por outra? Tenho uma triste mensagem para ti.

[7] Vai e dize a Jeroboão: Eis o que diz o Senhor, Deus de lsrael: Elevei-te do meio do povo para fazer de ti o príncipe de meu povo de Israel.

[8] Dividi o reino da casa de Davi para dar-te uma parte. Tu, porém, não seguiste o exemplo de meu servo Davi, que guardava os meus mandamentos e me seguia de todo o seu coração, fazendo sempre o que me era agradável.

[9] Fizeste maiores males que todos os que te precederam e chegaste até a fazer para ti deuses estranhos e figuras fundidas, provocando a minha ira; lançaste-me para trás das costas!

[10] Por isso, farei vir males maiores sobre a casa de Jeroboão; exterminarei de Israel toda a sua família, até o último dos varões, escravo ou livre; varrerei a casa de Jeroboão como se varre o lixo, até que não fique mais nada.

## Regum III 14

[1]In tempore illo ægrotavit Abia filius Jeroboam.

[2]Dixitque Jeroboam uxori suæ: Surge, et commuta habitum, ne cognoscaris quod sis uxor Jeroboam, et vade in Silo, ubi est Ahias propheta, qui locutus est mihi quod regnaturus essem super populum hunc.

[3]Tolle quoque in manu tua decem panes, et crustulam, et vas mellis, et vade ad illum: ipse enim indicabit tibi quid eventurum sit puero huic.

[4]Fecit ut dixerat, uxor Jeroboam: et consurgens abiit in Silo, et venit in domum Ahiæ: at ille non poterat videre, quia caligaverant oculi ejus præ senectute.

[5]Dixit autem Dominus ad Ahiam: Ecce uxor Jeroboam ingreditur ut consulat te super filio suo qui ægrotat: hæc et hæc loqueris ei. Cum ergo illa intraret, et dissimularet se esse quæ erat,

[6]audivit Ahias sonitum pedum ejus introëuntis per ostium, et ait: Ingredere, uxor Jeroboam: quare aliam te esse simulas? ego autem missus sum ad te durus nuntius.

[7]Vade, et dic Jeroboam: Hæc dicit Dominus Deus Israël: Quia exaltavi te de medio populi, et dedi te ducem super populum meum Israël,

[8]et scidi regnum domus David, et dedi illud tibi, et non fuisti sicut servus meus David, qui custodivit mandata mea, et secutus est me in toto corde suo, faciens quod placitum esset in conspectu meo:

[9]sed operatus es mala super omnes qui fuerunt ante te, et fecisti tibi deos alienos et conflatiles, ut me ad iracundiam provocares, me autem projecisti post corpus tuum:

[10]idcirco ecce ego inducam mala super domum Jeroboam, et percutiam de Jeroboam mingentem ad parietem, et clausum, et novissimum in Israël: et

[11] Todo membro da casa de Jeroboão que morrer na cidade será devorado pelos cães; e os que morrerem no campo serão comidos pelas aves do céu. É o Senhor quem o diz.

[12] Volta, pois, para a tua casa. Logo que puseres os pés na cidade, o menino morrerá.

[13] Todo o Israel o chorará e o sepultará, porque este será o único da família de Jeroboão que terá uma sepultura, visto ter sido o único desta família em quem o Senhor, Deus de Israel, encontrou algo de bom.

[14] O Senhor suscitará em Israel um rei que exterminará a casa de Jeroboão. Mas que digo? Isso já acontece!

[15] O Senhor vai ferir Israel. Como o caniço é levado pelas águas, assim o Senhor os tirará dessa boa terra que ele deu aos seus pais e os dispersará para além do Eufrates, porque fabricaram para si ídolos que provocam a cólera do Senhor.

[16] O Senhor abandonará Israel por causa dos pecados de Jeroboão, que pecou e arrastou também Israel ao seu pecado".

[17] A mulher de Jeroboão levantou-se e partiu. Ao entrar em Tersa, no momento em que entrava pela porta da casa, o menino morreu.

[18] Sepultaram-no e todo o Israel o pranteou, assim como o Senhor o predisse pelo seu servo, o profeta Aías.

[19] O resto das ações de Jeroboão, a história de suas campanhas e de seu governo, tudo isso está consignado no Livro das Crônicas dos reis de Israel.

[20] O seu reinado durou vinte e dois anos. Depois disso, adormeceu com seus pais e seu filho Nadab sucedeu-lhe no trono.

[21] Roboão, filho de Salomão, reinou sobre Judá. Tinha quarenta e um anos quando começou a reinar e reinou dezessete anos em Jerusalém, a cidade que o Senhor escolheu entre todas as tribos de Israel para ali estabelecer o seu nome. Sua mãe chamava-se Naama, a amonita.

mundabo reliquias domus Jeroboam, sicut mundari solet fimus usque ad purum.

[11]Qui mortui fuerint de Jeroboam in civitate, comedent eos canes: qui autem mortui fuerint in agro, vorabunt eos aves cæli: quia Dominus locutus est.

[12]Tu igitur surge, et vade in domum tuam: et in ipso introitu pedum tuorum in urbem, morietur puer,

[13]et planget eum omnis Israël, et sepeliet: iste enim solus inferetur de Jeroboam in sepulchrum, quia inventus est super eo sermo bonus a Domino Deo Israël in domo Jeroboam.

[14]Constituet autem sibi Dominus regem super Israël, qui percutiet domum Jeroboam in hac die, et in hoc tempore:

[15]et percutiet Dominus Deus Israël, sicut moveri solet arundo in aqua: et evellet Israël de terra bona hac, quam dedit patribus eorum, et ventilabit eos trans flumen: quia fecerunt sibi lucos, ut irritarent Dominum.

[16]Et tradet Dominus Israël propter peccata Jeroboam, qui peccavit, et peccare fecit Israël.

[17]Surrexit itaque uxor Jeroboam, et abiit, et venit in Thersa: cumque illa ingrederetur limen domus, puer mortuus est,

[18]et sepelierunt eum. Et planxit eum omnis Israël juxta sermonem Domini, quem locutus est in manu servi sui Ahiæ prophetæ.

[19]Reliqua autem verborum Jeroboam, quomodo pugnaverit, et quomodo regnaverit, ecce scripta sunt in libro verborum dierum regum Israël.

[20]Dies autem quibus regnavit Jeroboam, viginti duo anni sunt: et dormivit cum patribus suis, regnavitque Nadab filius ejus pro eo.

[21]Porro Roboam filius Salomonis regnavit in Juda. Quadraginta et unius anni erat Roboam cum regnare cœpisset: decem et septem annos regnavit in Jerusalem civitate, quam elegit Dominus ut poneret nomen suum ibi, ex omnibus tribubus

[22] O povo de Judá fez o mal diante do Senhor e com os seus pecados excitaram-lhe o zelo mais do que tinham feito os seus pais.

[23] Edificaram para si lugares altos, estelas e ídolos aserás sobre todas as colinas e debaixo de tudo que fosse árvore verde.

[24] Até prostitutas sagradas houve na terra. Imitaram todas as abominações dos povos que o Senhor tinha expulsado de diante dos israelitas.

[25] No quinto ano do reinado de Roboão, Sesac, rei do Egito, atacou Jerusalém

[26] e tomou os tesouros do Templo do Senhor, os do palácio real, roubou tudo, até mesmo os escudos de ouro que Salomão tinha mandado fazer.

[27] Em sua substituição, o rei Roboão mandou fazer escudos de bronze e os entregou aos chefes da guarda da porta do palácio real.

[28] Cada vez que o rei se dirigia ao Templo do Senhor, os guardas levavam esses escudos; depois tornavam a colocá-los no corpo da guarda.

[29] O restante da história de Roboão e seus atos, tudo está consignado no Livro das Crônicas dos reis de Judá.

[30] Jeroboão e Roboão estiveram o tempo todo em guerra.

[31] Roboão adormeceu com os seus pais e foi sepultado com eles na Cidade de Davi. Sua mãe chamava-se Naama, a amonita. Seu filho Abião sucedeu-lhe no trono.

Israël. Nomen autem matris ejus Naama Ammanitis.

[22]Et fecit Judas malum coram Domino, et irritaverunt eum super omnibus quæ fecerant patres eorum in peccatis suis quæ peccaverunt.

[23]Ædificaverunt enim et ipsi sibi aras, et statuas, et lucos super omnem collem excelsum, et subter omnem arborem frondosam:

[24]sed et effeminati fuerunt in terra, feceruntque omnes abominationes gentium quas attrivit Dominus ante faciem filiorum Israël.

[25]In quinto autem anno regni Roboam, ascendit Sesac rex Ægypti in Jerusalem,

[26]et tulit thesauros domus Domini, et thesauros regios, et universa diripuit: scuta quoque aurea, quæ fecerat Salomon:

[27]pro quibus fecit rex Roboam scuta ærea, et tradidit ea in manum ducum scutariorum, et eorum qui excubabant ante ostium domus regis.

[28]Cumque ingrederetur rex in domum Domini, portabant ea qui præeundi habebant officium: et postea reportabant ad armamentarium scutariorum.

[29]Reliqua autem sermonum Roboam, et omnia quæ fecit, ecce scripta sunt in libro sermonum dierum regum Juda.

[30]Fuitque bellum inter Roboam et Jeroboam cunctis diebus.

[31]Dormivitque Roboam cum patribus suis, et sepultus est cum eis in civitate David: nomen autem matris ejus Naama Ammanitis: et regnavit Abiam filius ejus pro eo.

## 1 Reis 15

[1] No décimo oitavo ano do reinado de Jeroboão, filho de Nabat, Abião tornou-se rei de Judá.

[2] Reinou três anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Maaca, filha de Absalão.

[3] Abião entregou-se a todos os pecados que seu pai tinha cometido antes dele. Seu

## Regum III 15

[1]Igitur in octavodecimo anno regni Jeroboam filii Nabat, regnavit Abiam super Judam.

[2]Tribus annis regnavit in Jerusalem: nomen matris ejus Maacha filia Abessalom.

[3]Ambulavitque in omnibus peccatis patris sui, quæ fecerat ante eum: nec erat cor ejus

coração não era inteiramente fiel ao Senhor, como o de seu pai Davi.

[4] Todavia, o Senhor, seu Deus, em atenção a Davi, conservou-lhe uma lâmpada em Jerusalém: deu-lhe um filho que lhe sucedeu e deixou subsistir Jerusalém.

[5] Porque Davi tinha feito o que era reto aos olhos do Senhor e não se tinha jamais desviado em toda a sua vida de um só dos mandamentos que recebera, exceto o que se passou com Urias, o hiteu.

[6] Houve hostilidades contínuas entre Roboão e Jeroboão durante todo o tempo de suas vidas.

[7] O restante da história de Abião e seus atos, tudo se acha consignado no Livro das Crônicas dos reis de Judá. Abião e Jeroboão guerrearam também entre si.

[8] Depois disso, Abião adormeceu com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi. Seu filho Asa sucedeu-lhe no trono.

[9] No vigésimo ano de Jeroboão, rei de Israel, Asa tornou-se rei de Judá e reinou quarenta e um anos em Jerusalém.

[10] Sua mãe chamava-se Maaca, filha de Absalão.

[11] Asa fez o que é reto aos olhos do Senhor, como Davi, seu pai.

[12] Expulsou da terra as prostitutas sagradas e acabou com todos os ídolos que seus pais tinham feito.

[13] Além disso, destituiu da dignidade de rainha sua própria mãe Maaca, por ter feito essa vergonha para asserá. Asa despedaçou esse ídolo e queimou-o no vale de Cedron.

[14] Embora não tenham desaparecido os lugares altos, o coração de Asa foi inteiramente devotado ao Senhor durante toda a sua vida.

[15] Pôs no Templo do Senhor todos os objetos consagrados por seu pai e por ele mesmo, a saber: prata, ouro e utensílios.

[16] Houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, durante todo o tempo que viveram.

perfectum cum Domino Deo suo, sicut cor David patris ejus.

[4]Sed propter David dedit ei Dominus Deus suus lucernam in Jerusalem, ut suscitaret filium ejus post eum, et statueret Jerusalem:

[5]eo quod fecisset David rectum in oculis Domini, et non declinasset ab omnibus quæ præceperat ei cunctis diebus vitæ suæ, excepto sermone Uriæ Hethæi.

[6]Attamen bellum fuit inter Roboam et Jeroboam omni tempore vitæ ejus.

[7]Reliqua autem sermonum Abiam, et omnia quæ fecit, nonne hæc scripta sunt in libro verborum dierum regum Juda? Fuitque prælium inter Abiam et inter Jeroboam.

[8]Et dormivit Abiam cum patribus suis, et sepelierunt eum in civitate David, regnavitque Asa filius ejus pro eo.

[9]In anno ergo vigesimo Jeroboam regis Israël regnavit Asa rex Juda,

[10]et quadraginta et uno anno regnavit in Jerusalem. Nomen matris ejus Maacha filia Abessalom.

[11]Et fecit Asa rectum ante conspectum Domini, sicut David pater ejus:

[12]et abstulit effeminatos de terra, purgavitque universas sordes idolorum quæ fecerant patres ejus.

[13]Insuper et Maacham matrem suam amovit, ne esset princeps in sacris Priapi, et in luco ejus quem consecraverat: subvertitque specum ejus, et confregit simulacrum turpissimum, et combussit in torrente Cedron:

[14]excelsa autem non abstulit. Verumtamen cor Asa perfectum erat cum Domino cunctis diebus suis:

[15]et intulit ea quæ sanctificaverat pater suus, et voverat, in domum Domini, argentum, et aurum, et vasa.

[16]Bellum autem erat inter Asa, et Baasa regem Israël cunctis diebus eorum.

[17]Ascendit quoque Baasa rex Israël in Judam, et ædificavit Rama, ut non posset

[17] Baasa, rei de Israel, atacou Judá e fortificou Ramá, a fim de bloquear todas as suas comunicações com Asa, rei de Judá.

[18] Asa, porém, tomando toda a prata e o ouro que restavam nas reservas do Templo do Senhor e do palácio real, os entregou nas mãos de seus servos que enviou a Ben-Adad, filho de Tabremon, filho de Hezion, rei da Síria, que residia em Damasco. Asa enviou-lhe a seguinte mensagem:

[19] "Façamos aliança, assim como foram aliados o teu pai e o meu. Mando-te um presente de prata e ouro. Peço-te que rompas tua aliança com Baasa, rei de Israel, para que ele cesse de me importunar".

[20] Ben-Adad acedeu ao desejo do rei Asa; mandou seus generais contra as cidades de Israel e devastou Aion, Dã, Abel, Bet-Maaca, todo o Genesaré com a terra de Neftali.

[21] Ao saber disso, Baasa abandonou a fortificação de Ramá e retirou-se para Tersa.

[22] Então o rei Asa convocou toda a tribo de Judá, sem exceção, para tirar as pedras e a madeira de que Baasa se tinha servido para as fortificações de Ramá. Com esse material, Asa fortificou Gabaá de Benjamim e Masfa.

[23] O restante da história de Asa, seus grandes feitos, seus atos e as cidades que construiu, tudo isso se acha consignado no Livro das Crônicas dos reis de Judá. Com a velhice sobreveio-lhe a gota nos pés.

[24] Adormeceu com seus pais e foi sepultado com eles na Cidade de Davi, seu pai. Seu filho Josafá sucedeu-lhe no trono.

[25] No segundo ano de Asa, rei de Judá, Nadab, filho de Jeroboão, tornou-se rei de Israel. Reinou dois anos em Israel.

[26] Ele fez o mal aos olhos do Senhor, imitou o seu pai, entregando-se ao pecado ao qual Jeroboão havia arrastado Israel.

[27] Baasa, filho de Aías, da casa de Issacar, conspirou contra ele e assassinou-o diante de Gebeton dos filisteus, no tempo em que Nadab e todo o Israel sitiavam essa cidade.

quispiam egredi vel ingredi de parte Asa regis Juda.

[18]Tollens itaque Asa omne argentum et aurum quod remanserat in thesauris domus Domini, et in thesauris domus regiæ, et dedit illud in manus servorum suorum: et misit ad Benadad filium Tabremon filii Hezion, regem Syriæ, qui habitabat in Damasco, dicens:

[19]Fœdus est inter me et te, et inter patrem meum et patrem tuum: ideo misi tibi munera, argentum et aurum: et peto ut venias, et irritum facias fœdus quod habes cum Baasa rege Israël, et recedat a me.

[20]Acquiescens Benadad regi Asa, misit principes exercitus sui in civitates Israël, et percusserunt Ahion, et Dan, et Abeldomum Maacha, et universam Cenneroth, omnem scilicet terram Nephthali.

[21]Quod cum audisset Baasa, intermisit ædificare Rama, et reversus est in Thersa.

[22]Rex autem Asa nuntium misit in omnem Judam, dicens: Nemo sit excusatus. Et tulerunt lapides de Rama, et ligna ejus, quibus ædificaverat Baasa, et exstruxit de eis rex Asa Gabaa Benjamin, et Maspha.

[23]Reliqua autem omnium sermonum Asa, et universæ fortitudines ejus, et cuncta quæ fecit, et civitates quas exstruxit, nonne hæc scripta sunt in libro verborum dierum regum Juda? Verumtamen in tempore senectutis suæ doluit pedes.

[24]Et dormivit cum patribus suis, et sepultus est cum eis in civitate David patris sui. Regnavitque Josaphat filius ejus pro eo.

[25]Nadab vero filius Jeroboam regnavit super Israël anno secundo Asa regis Juda: regnavitque super Israël duobus annis.

[26]Et fecit quod malum est in conspectu Domini, et ambulavit in viis patris sui, et in peccatis ejus quibus peccare fecit Israël.

[27]Insidiatus est autem ei Baasa filius Ahiæ de domo Issachar, et percussit eum in Gebbethon, quæ est urbs Philisthinorum: siquidem Nadab et omnis Israël obsidebant Gebbethon.

[28] Baasa, no terceiro ano de Asa, rei de Judá, cometeu esse crime e sucedeu-lhe no trono.

[29] Logo que subiu ao trono, exterminou toda a casa de Jeroboão, não deixando alma viva. Exterminou-os completamente, como havia predito o Senhor pelo seu servo Aías de Silo,

[30] por causa dos pecados que Jeroboão cometeu e levou Israel a cometer, provocando assim a cólera do Senhor, Deus de Israel.

[31] O restante da história de Nadab e suas ações, tudo está consignado no Livro das Crônicas dos reis de Israel.

[32] Houve guerra contínua entre Asa e Baasa, rei de Israel.

[33] No terceiro ano de Asa, rei de Judá, Baasa, filho de Aías, tornou-se rei de Israel. Residia em Tersa e reinou vinte e quatro anos.

[34] Baasa fez o mal diante do Senhor. Andou no caminho de Jeroboão e entregou-se ao pecado ao qual Jeroboão arrastara Israel.

[28]Interfecit ergo illum Baasa in anno tertio Asa regis Juda, et regnavit pro eo.

[29]Cumque regnasset, percussit omnem domum Jeroboam: non dimisit ne unam quidem animam de semine ejus donec deleret eum, juxta verbum Domini quod locutus fuerat in manu servi sui Ahiæ Silonitis,

[30]propter peccata Jeroboam, quæ peccaverat, et quibus peccare fecerat Israël: et propter delictum quo irritaverat Dominum Deum Israël.

[31]Reliqua autem sermonum Nadab, et omnia quæ operatus est, nonne hæc scripta sunt in libro verborum dierum regum Israël?

[32]Fuitque bellum inter Asa, et Baasa regem Israël, cunctis diebus eorum.

[33]Anno tertio Asa regis Juda, regnavit Baasa filius Ahiæ super omnem Israël in Thersa, viginti quatuor annis.

[34]Et fecit malum coram Domino, ambulavitque in via Jeroboam, et in peccatis ejus quibus peccare fecit Israël.

## 1 Reis 16

[1] A palavra do Senhor foi dirigida a Jeú, filho de Hanani, contra Baasa, nestes termos:

[2] "Levantei-te do pó e estabeleci-te príncipe do meu povo de Israel. Tu, porém, andaste pelo caminho de Jeroboão e levaste meu povo de Israel a cometer pecados que excitam a minha cólera.

[3] Por isso, vou varrer Baasa e sua casa e farei da sua casa o que fiz da casa de Jeroboão, filho de Nabat.

[4] Todo membro da família de Baasa que morrer na cidade será comido pelos cães; o que morrer no campo, será comido pelas aves do céu".

[5] O restante da história de Baasa, suas ações e seus grandes feitos, tudo isso se acha consignado no Livro das Crônicas dos reis de Israel.

## Regum III 16

[1]Factus est autem sermo Domini ad Jehu filium Hanani contra Baasa, dicens:

[2]Pro eo quod exaltavi te de pulvere, et posui te ducem super populum meum Israël, tu autem ambulasti in via Jeroboam, et peccare fecisti populum meum Israël, ut me irritares in peccatis eorum:

[3]ecce ego demetam posteriora Baasa, et posteriora domus ejus, et faciam domum tuam sicut domum Jeroboam filii Nabat.

[4]Qui mortuus fuerit de Baasa in civitate, comedent eum canes: et qui mortuus fuerit ex eo in regione, comedent eum volucres cæli.

[5]Reliqua autem sermonum Baasa, et quæcumque fecit, et prælia ejus, nonne hæc scripta sunt in libro verborum dierum regum Israël?

[6] Baasa adormeceu com seus pais e foi enterrado em Tersa. Seu filho Ela sucedeu-lhe no trono.

[7] O oráculo do Senhor, transmitido pelo profeta Jeú, filho de Hanani, fora pronunciado contra Baasa e sua casa, não só por causa de todo o mal que ele tinha feito aos olhos do Senhor, irritando-o com o seu proceder e imitando a casa de Jeroboão, mas também porque Baasa tinha destruído essa casa.

[8] No vigésimo sexto ano de Asa, rei de Judá, Ela, filho de Baasa, tornou-se rei de Israel. Residia em Tersa e reinou dois anos.

[9] Seu servo Zambri, que comandava a metade de sua cavalaria, conspirou contra ele. Numa ocasião em que ele bebia e se embriagava em Tersa, na casa de Arsa, intendente de seu palácio nessa cidade,

[10] entrou Zambri e o assassinou, sucedendo-lhe no trono, no vigésimo sétimo ano de Asa, rei de Judá.

[11] Logo que ficou rei e sentou-se no trono, mandou exterminar toda a casa de Baasa, não deixando vivo nenhum filho varão, nenhum parente, nenhum amigo.

[12] Desse modo, exterminou toda a casa de Baasa, assim como o Senhor o predissera contra Baasa pela boca do profeta Jeú.

[13] Tal foi o castigo de todos os pecados que Baasa e seu filho Ela tinham cometido e levado Israel a cometer, provocando com o culto dos ídolos a cólera do Senhor, Deus de Israel.

[14] O restante da história de Ela e suas ações, tudo está consignado no Livro das Crônicas dos reis de Israel.

[15] No vigésimo sétimo ano de Asa, rei de Judá, Zambri reinou em Tersa durante sete dias. O exército sitiava Gebeton dos filisteus.

[16] Quando o exército, que estava acampado ali, ouviu dizer que Zambri tinha conspirado contra o rei e o assassinara, todo o Israel constituiu imediatamente como seu rei o general Amri.

[6]Dormivit ergo Baasa cum patribus suis, sepultusque est in Thersa: et regnavit Ela filius ejus pro eo.

[7]Cum autem in manu Jehu filii Hanani prophetæ verbum Domini factum esset contra Baasa, et contra domum ejus, et contra omne malum quod fecerat coram Domino, ad irritandum eum in operibus manuum suarum, ut fieret sicut domus Jeroboam: ob hanc causam occidit eum, hoc est, Jehu filium Hanani prophetam.

[8]Anno vigesimo sexto Asa regis Juda, regnavit Ela filius Baasa super Israël in Thersa, duobus annis.

[9]Et rebellavit contra eum servus suus Zambri, dux mediæ partis equitum: erat autem Ela in Thersa bibens, et temulentus in domo Arsa præfecti Thersa.

[10]Irruens ergo Zambri, percussit et occidit eum, anno vigesimo septimo Asa regis Juda, et regnavit pro eo.

[11]Cumque regnasset, et sedisset super solium ejus, percussit omnem domum Baasa, et non dereliquit ex ea mingentem ad parietem: et propinquos et amicos ejus.

[12]Delevitque Zambri omnem domum Baasa, juxta verbum Domini quod locutus fuerat ad Baasa in manu Jehu prophetæ,

[13]propter universa peccata Baasa, et peccata Ela filii ejus, qui peccaverunt, et peccare fecerunt Israël, provocantes Dominum Deum Israël in vanitatibus suis.

[14]Reliqua autem sermonum Ela, et omnia quæ fecit, nonne hæc scripta sunt in libro verborum dierum regum Israël?

[15]Anno vigesimo septimo Asa regis Juda, regnavit Zambri septem diebus in Thersa: porro exercitus obsidebat Gebbethon urbem Philisthinorum.

[16]Cumque audisset rebellasse Zambri, et occidisse regem, fecit sibi regem omnis Israël Amri, qui erat princeps militiæ super Israël in die illa in castris.

[17]Ascendit ergo Amri, et omnis Israël cum eo, de Gebbethon, et obsidebant Thersa.

[17] Este partiu de Gebeton com todo o Israel e veio sitiar Tersa.

[18] Zambri, vendo a cidade tomada, retirou-se para o fortim do palácio real e incendiou o palácio. Morreu assim

[19] pelos pecados que tinha cometido, fazendo o mal aos olhos do Senhor, imitando o proceder de Jeroboão e entregando-se ao pecado ao qual Jeroboão arrastara Israel.

[20] O restante da história de Zambri e sua conjuração, tudo está consignado no Livro das Crônicas dos reis de Israel.

[21] Então se dividiu o povo de Israel em duas facções: metade era por Tebni, filho de Ginet e queria fazê-lo rei e metade por Amri.

[22] O partido de Amri prevaleceu contra o de Tebni, filho de Ginet. Tebni morreu e reinou Amri.

[23] No trigésimo primeiro ano de Asa, rei de Judá, Amri tornou-se rei de Israel e reinou durante doze anos. Depois de ter reinado seis anos em Tersa,

[24] comprou de Semer o monte de Samaria por duzentos talentos de prata. Construiu uma cidade nesse monte e chamou-a Samaria, do nome de Semer, a quem pertencera o monte.

[25] Amri fez o mal aos olhos do Senhor, mais ainda que todos os seus predecessores.

[26] Andou por todo o caminho de Jeroboão, filho de Nabat e nos pecados com que este fizera pecar Israel, provocando com seus ídolos a cólera do Senhor, Deus de Israel.

[27] O restante da história de Amri, suas ações e seus grandes feitos, tudo isso se acha consignado no Livro das Crônicas dos reis de Israel.

[28] Amri adormeceu com seus pais e foi sepultado em Samaria. Seu filho Acab sucedeu-lhe no trono.

[29] No trigésimo oitavo ano de Asa, rei de Judá, Acab, filho de Amri, tornou-se rei de Israel e reinou vinte e dois anos sobre Israel em Samaria.

[18]Videns autem Zambri quod expugnanda esset civitas, ingressus est palatium, et succendit se cum domo regia: et mortuus est

[19]in peccatis suis quæ peccaverat, faciens malum coram Domino, et ambulans in via Jeroboam, et in peccato ejus, quo fecit peccare Israël.

[20]Reliqua autem sermonum Zambri, et insidiarum ejus, et tyrannidis, nonne hæc scripta sunt in libro verborum dierum regum Israël?

[21]Tunc divisus est populus Israël in duas partes: media pars populi sequebatur Thebni filium Gineth, ut constitueret eum regem: et media pars Amri.

[22]Prævaluit autem populus qui erat cum Amri, populo qui sequebatur Thebni filium Gineth: mortuusque est Thebni, et regnavit Amri.

[23]Anno trigesimo primo Asa regis Juda, regnavit Amri super Israël, duodecim annis: in Thersa regnavit sex annis.

[24]Emitque montem Samariæ a Somer duobus talentis argenti: et ædificavit eum, et vocavit nomen civitatis quam exstruxerat, nomine Semer domini montis, Samariam.

[25]Fecit autem Amri malum in conspectu Domini, et operatus est nequiter, super omnes qui fuerunt ante eum.

[26]Ambulavitque in omni via Jeroboam filii Nabat, et in peccatis ejus quibus peccare fecerat Israël, ut irritaret Dominum Deum Israël in vanitatibus suis.

[27]Reliqua autem sermonum Amri, et prælia ejus quæ gessit, nonne hæc scripta sunt in libro verborum dierum regum Israël?

[28]Dormivitque Amri cum patribus suis, et sepultus est in Samaria: regnavitque Achab filius ejus pro eo.

[29]Achab vero filius Amri regnavit super Israël anno trigesimo octavo Asa regis Juda. Et regnavit Achab filius Amri super Israël in Samaria viginti et duobus annis.

[30] Acab, filho de Amri, fez o mal aos olhos do Senhor e mais ainda que todos os seus predecessores.

[31] Como se lhe não bastasse o andar nos pecados de Jeroboão, filho de Nabat, desposou ainda Jezabel, filha de Etbaal, rei dos sidônios e chegou até a render culto a Baal, prostrando-se diante dele.

[32] Erigiu um altar a Baal no templo que lhe edificou em Samaria.

[33] Acab fez também a aserá, irritando assim o Senhor, Deus de Israel, mais ainda que todos os seus predecessores no trono de Israel.

[34] No tempo de Acab, Hiel de Betel reconstruiu Jericó. Lançou-lhe os alicerces ao preço de Abirão, seu primogênito e pôs-lhe as portas ao preço de Segub, seu último filho, assim como o Senhor o predissera pela boca de Josué, filho de Nun.

[30]Et fecit Achab filius Amri malum in conspectu Domini super omnes qui fuerunt ante eum.

[31]Nec suffecit ei ut ambularet in peccatis Jeroboam filii Nabat: insuper duxit uxorem Jezabel filiam Ethbaal regis Sidoniorum. Et abiit, et servivit Baal, et adoravit eum.

[32]Et posuit aram Baal in templo Baal, quod ædificaverat in Samaria,

[33]et plantavit lucum: et addidit Achab in opere suo, irritans Dominum Deum Israël super omnes reges Israël qui fuerunt ante eum.

[34]In diebus ejus ædificavit Hiel de Bethel Jericho: in Abiram primitivo suo fundavit eam, et in Segub novissimo suo posuit portas ejus, juxta verbum Domini quod locutus fuerat in manu Josue filii Nun.

## 1 Reis 17

[1] Elias, o tesbita, um habitante de Galaad, veio dizer a Acab: “Pela vida do Senhor, Deus de Israel, a quem sirvo, não haverá nestes anos orvalho nem chuva, senão quando eu o disser”.

[2] Em seguida, a palavra do Senhor foi-lhe dirigida nestes termos:

[3] “Vai-te daqui; retira-te para as bandas do oriente e vai esconder-te na torrente de Carit, que está defronte do Jordão.

[4] Beberás da torrente; dei ordens aos corvos que te alimentem”.

[5] Elias partiu, pois, segundo a palavra do Senhor e estabeleceu-se junto à torrente de Carit, defronte do Jordão.

[6] Os corvos traziam-lhe pão e carne, pela manhã e pela tarde e ele bebia a água da torrente.

[7] Passado algum tempo, secou-se a torrente, porque não chovia mais na terra.

[8] Então o Senhor disse-lhe:

## Regum III 17

[1]Et dixit Elias Thesbites de habitatoribus Galaad ad Achab: Vivit Dominus Deus Israël, in cujus conspectu sto, si erit annis his ros et pluvia, nisi juxta oris mei verba.

[2]Et factum est verbum Domini ad eum, dicens:

[3]Recede hinc, et vade contra orientem, et abscondere in torrente Carith, qui est contra Jordanem,

[4]et ibi de torrente bibes: corvisque præcepi ut pascant te ibi.

[5]Abiit ergo, et fecit juxta verbum Domini: cumque abiisset, sedit in torrente Carith, qui est contra Jordanem.

[6]Corvi quoque deferebant ei panem et carnes mane, similiter panem et carnes vesperi, et bibebat de torrente.

[7]Post dies autem siccatus est torrens: non enim pluerat super terram.

[8]Factus est ergo sermo Domini ad eum, dicens:

[9] "Vai para Sarepta de Sidon e fixa-te ali. Eu ordenei a uma viúva desse lugar que te sustente".

[10] Elias pôs-se a caminho para Sarepta. Chegando à porta da cidade, viu uma viúva que ajuntava lenha. Chamou-a e disse-lhe: "Por favor, vai buscar-me um pouco de água numa vasilha para que eu beba".

[11] E indo ela buscar-lhe a água, gritou-lhe Elias: "Traze-me também um pedaço de pão".

[12] "Pela vida de Deus – respondeu a mulher –, não tenho pão cozido: só tenho um punhado de farinha na panela e um pouco de óleo na ânfora; estava justamente apanhando dois pedaços de lenha para preparar esse resto para mim e meu filho, a fim de o comermos e depois morrermos."

[13] Elias replicou: "Não temas! Volta e faze como disseste. Mas prepara-me antes com isso um pãozinho e traze-o para mim; depois prepararás o resto para ti e teu filho.

[14] Porque eis o que diz o Senhor, Deus de Israel: a farinha que está na panela não se acabará e a ânfora de azeite não se esvaziará, até o dia em que o Senhor fizer chover sobre a face da terra".

[15] A mulher foi e fez o que disse Elias. Durante muito tempo, ela e seu filho, além de Elias, tiveram o que comer.

[16] A farinha não se acabou na panela nem se esgotou o óleo da ânfora, como o Senhor o tinha dito pela boca de Elias.

[17] Algum tempo depois, o filho desta mulher, dona da casa, adoeceu e seu mal foi tão grave que morreu.

[18] A mulher disse a Elias: "Que há entre nós dois, homem de Deus? Vieste, pois, à minha casa para lembrar-me os meus pecados e matar o meu filho?".

[19] "Dá-me o teu filho". – respondeu-lhe Elias. Ele tomou-o dos braços de sua mãe e levou-o ao quarto de cima onde dormia e deitou-o em seu leito.

[20] Em seguida, orou ao Senhor, dizendo: "Senhor, meu Deus, até a uma viúva, que me

[9]Surge, et vade in Sarephta Sidoniorum, et manebis ibi: præcepi enim ibi mulieri viduæ ut pascat te.

[10]Surrexit, et abiit in Sarephta. Cumque venisset ad portam civitatis, apparuit ei mulier vidua colligens ligna, et vocavit eam, dixitque ei: Da mihi paululum aquæ in vase ut bibam.

[11]Cumque illa pergeret ut afferret, clamavit post tergum ejus, dicens: Affer mihi, obsecro, et buccellam panis in manu tua.

[12]Quæ respondit: Vivit Dominus Deus tuus, quia non habeo panem, nisi quantum pugillus capere potest farinæ in hydria, et paululum olei in lecytho: en colligo duo ligna ut ingrediar et faciam illum mihi et filio meo, ut comedamus, et moriamur.

[13]Ad quam Elias ait: Noli timere, sed vade, et fac sicut dixisti: verumtamen mihi primum fac de ipsa farinula subcinericium panem parvulum, et affer ad me: tibi autem et filio tuo facies postea.

[14]Hæc autem dicit Dominus Deus Israël: Hydria farinæ non deficiet, nec lecythus olei minuetur, usque ad diem in qua Dominus daturus est pluviam super faciem terræ.

[15]Quæ abiit, et fecit juxta verbum Eliæ: et comedit ipse, et illa, et domus ejus: et ex illa die

[16]hydria farinæ non defecit, et lecythus olei non est imminutus, juxta verbum Domini quod locutus fuerat in manu Eliæ.

[17]Factum est autem post hæc, ægrotavit filius mulieris matrisfamilias, et erat languor fortissimus, ita ut non remaneret in eo halitus.

[18]Dixit ergo ad Eliam: Quid mihi et tibi, vir Dei? ingressus es ad me, ut rememorarentur iniquitates meæ, et interficeres filium meum?

[19]Et ait ad eam Elias: Da mihi filium tuum. Tulitque eum de sinu ejus, et portavit in cœnaculum ubi ipse manebat, et posuit super lectulum suum.

[20]Et clamavit ad Dominum, et dixit: Domine Deus meus, etiam ne viduam apud quam

hospeda, quereis afligir, matando-lhe o filho?".

[21] Estendeu-se em seguida sobre o menino por três vezes, invocando de novo o Senhor: "Senhor, meu Deus, rogo-vos que a alma deste menino volte a ele".

[22] O Senhor ouviu a oração de Elias: a alma do menino voltou e ele reviveu.

[23] Elias tomou o menino, desceu do quarto superior ao interior da casa e entregou-o à mãe, dizendo: "Vê: teu filho vive".

[24] A mulher exclamou: "Agora vejo que és um homem de Deus e que a palavra de Deus está verdadeiramente em teus lábios".

ego utcumque sustentor, afflixisti ut interficeres filium ejus?

[21]Et expandit se, atque mensus est super puerum tribus vicibus, et clamavit ad Dominum, et ait: Domine Deus meus, revertatur, obsecro, anima pueri hujus in viscera ejus.

[22]Et exaudivit Dominus vocem Eliæ: et reversa est anima pueri intra eum, et revixit.

[23]Tulitque Elias puerum, et deposuit eum de cœnaculo in inferiorem domum, et tradidit matri suæ, et ait illi: En vivit filius tuus.

[24]Dixitque mulier ad Eliam: Nunc in isto cognovi quoniam vir Dei es tu, et verbum Domini in ore tuo verum est.

## 1 Reis 18

[1] Passado muito tempo, foi a palavra de Deus dirigida a Elias no terceiro ano, nestes termos: "Vai apresentar-te diante de Acab, eu vou fazer chover sobre a terra".

[2] Elias partiu e foi apresentar-se a Acab. A fome devastava violentamente a Samaria.

[3] Acab mandou chamar Abdias, seu intendente. Abdias era um homem que temia o Senhor.

[4] Quando Jezabel massacrou os profetas do Senhor, Abdias tomou cem profetas e escondeu-os em duas cavernas, cinquenta numa e cinquenta noutra, onde lhes tinha providenciado o que comer e beber.

[5] Acab disse-lhe: "Percorre a terra; vai a todas as fontes e a todas as torrentes; talvez encontremos erva para conservar a vida aos cavalos e aos burros, evitando assim abater uma parte de nossos animais".

[6] E repartiram entre si a terra para percorrê-la. Acab foi por um lado, sozinho e Abdias tomou uma direção contrária.

[7] Enquanto Abdias caminhava, eis que veio Elias ao seu encontro. Abdias reconheceu-o e prostrou-se com o rosto por terra, dizendo: "És tu, meu senhor Elias?".

## Regum III 18

[1]Post dies multos factum est verbum Domini ad Eliam, in anno tertio, dicens: Vade, et ostende te Achab, ut dem pluviam super faciem terræ.

[2]Ivit ergo Elias, ut ostenderet se Achab: erat autem fames vehemens in Samaria.

[3]Vocavitque Achab Abdiam dispensatorem domus suæ: Abdias autem timebat Dominum valde.

[4]Nam cum interficeret Jezabel prophetas Domini, tulit ille centum prophetas, et abscondit eos quinquagenos et quinquagenos in speluncis, et pavit eos pane et aqua.

[5]Dixit ergo Achab ad Abdiam: Vade in terram ad universos fontes aquarum, et in cunctas valles, si forte possimus invenire herbam, et salvare equos et mulos, et non penitus jumenta intereant.

[6]Diviseruntque sibi regiones ut circuirent eas: Achab ibat per viam unam, et Abdias per viam alteram seorsum.

[7]Cumque esset Abdias in via, Elias occurrit ei: qui cum cognovisset eum, cecidit super faciem suam, et ait: Num tu es, domine mi, Elias?

[8] "Sim, sou eu. Vai dizer ao teu amo: 'Elias está aí'."

[9] Abdias replicou: "Que pecado cometi eu para que entregues assim o teu servo nas mãos de Acab, para ele me matar?

[10] Pela vida de Deus, não há nação nem reino onde meu amo não te tenha mandado buscar. E diziam: Elias não está aqui; e ele fazia jurar reino e povo que não te haviam achado.

[11] E agora tu me dizes: Vai dizer ao teu amo: Elias está aí.

[12] Mas quando eu me apartar de ti, o Espírito do Senhor te levará para não sei onde e Acab, informado por mim, não te encontrando, me matará. Ora, o teu servo teme o Senhor desde a sua juventude.

[13] Porventura não foi dito ao meu senhor o que eu fiz quando Jezabel massacrava os profetas do Senhor? Escondi cem deles, cinquenta numa caverna e cinquenta noutra e os sustentei ali.

[14] E agora tu me dizes: Vai dizer ao teu amo: Elias está aí! Ele me matará!".

[15] Elias respondeu-lhe: "Pela vida do Senhor dos exércitos a quem sirvo, hoje mesmo me apresentarei diante de Acab".

[16] Abdias correu para junto de Acab e deu-lhe a nova. Acab saiu ao encontro de Elias.

[17] Ao vê-lo, Acab lhe disse: "Eis-te aqui, o perturbador de Israel!".

[18] "Não sou eu o perturbador de Israel", respondeu Elias, "mas tu, sim e a casa de teu pai, porque abandonastes os preceitos do Senhor e tu seguiste aos Baal.

[19] Convoca, pois, à montanha do Carmelo, junto de mim, todo o Israel com os quatrocentos e cinquenta profetas de Baal e os quatrocentos profetas de Aserá, que comem à mesa de Jezabel".

[20] Mandou Acab avisar a todos os israelitas e reuniu os profetas no monte Carmelo.

[21] Elias, aproximando-se de todo o povo, disse: "Até quando claudicareis dos dois pés? Se o Senhor é Deus, segui-o, mas se é Baal, segui a Baal!". O povo nada respondeu.

[8]Cui ille respondit: Ego. Vade, et dic domino tuo: Adest Elias.

[9]Et ille: Quid peccavi, inquit, quoniam tradis me servum tuum in manu Achab, ut interficiat me?

[10]Vivit Dominus Deus tuus, quia non est gens aut regnum quo non miserit dominus meus te requirens: et respondentibus cunctis: Non est hic: adjuravit regna singula et gentes, eo quod minime repereris.

[11]Et nunc tu dicis mihi: Vade, et dic domino tuo: Adest Elias.

[12]Cumque recessero a te, spiritus Domini asportabit te in locum quem ego ignoro: et ingressus nuntiabo Achab, et non inveniens te, interficiet me: servus autem tuus timet Dominum ab infantia sua.

[13]Numquid non indicatum est tibi domino meo quid fecerim cum interficeret Jezabel prophetas Domini, quod absconderim de prophetis Domini centum viros, quinquagenos et quinquagenos, in speluncis, et paverim eos pane et aqua?

[14]et nunc tu dicis: Vade, et dic domino tuo: Adest Elias: ut interficiat me?

[15]Et dixit Elias: Vivit Dominus exercituum, ante cujus vultum sto, quia hodie apparebo ei.

[16]Abiit ergo Abdias in occursum Achab, et indicavit ei: venitque Achab in occursum Eliæ.

[17]Et cum vidisset eum, ait: Tune es ille, qui conturbas Israël?

[18]Et ille ait: Non ego turbavi Israël, sed tu, et domus patris tui, qui dereliquistis mandata Domini, et secuti estis Baalim.

[19]Verumtamen nunc mitte, et congrega ad me universum Israël in monte Carmeli, et prophetas Baal quadringentos quinquaginta, prophetasque lucorum quadringentos, qui comedunt de mensa Jezabel.

[20]Misit Achab ad omnes filios Israël, et congregavit prophetas in monte Carmeli.

[21]Accedens autem Elias ad omnem populum, ait: Usquequo claudicatis in duas

[22] Elias continuou: "Eu sou o único dos profetas do Senhor que fiquei, enquanto os de Baal são quatrocentos e cinquenta.

[23] Deem-nos, portanto, um par de novilhos; eles escolherão um, o farão em pedaços e o colocarão sobre a lenha, mas sem acender o fogo por baixo. Eu tomarei o outro novilho e o colocarei sobre a lenha, sem acender fogo por baixo.

[24] Depois disso, invocareis o nome de vosso deus e eu invocarei o nome do Senhor. Aquele que responder pelo fogo, esse será reconhecido como o verdadeiro Deus". Todo o povo respondeu: "É boa a proposta".

[25] Então disse Elias aos profetas de Baal: "Escolhei vós primeiro um novilho e preparai-o, porque sois mais numerosos e invocai o vosso deus, mas não ponhais fogo".

[26] Eles tomaram o novilho que lhes foi dado e fizeram-no em pedaços. Em seguida, puseram-se a invocar o nome de Baal desde a manhã até o meio-dia, gritando: "Baal, responde-nos!". Mas não houve voz, nem resposta. E dançavam ao redor do altar que tinham levantado.

[27] Sendo já meio-dia, Elias escarnecia-os, dizendo: "Gritai com mais força, pois (seguramente!) ele é deus; mas estará entretido em alguma conversa, ou ocupado, ou em viagem, ou estará dormindo... e isso o acordará".

[28] Eles gritavam, com efeito, em alta voz e retalhavam-se segundo o seu costume, com espadas e lanças, até se cobrirem de sangue.

[29] Passado o meio-dia, enquanto continuavam em seus transes proféticos, chegou a hora da oblação. Mas não houve voz, nem resposta, nem sinal algum de atenção.

[30] Então, Elias disse ao povo: "Aproximai-vos de mim!". E todos se aproximaram. Elias reparou o altar demolido do Senhor.

[31] Tomou doze pedras, segundo o número das doze tribos saídas dos filhos de Jacó, a quem o Senhor dissera: "Tu te chamarás Israel".

partes? si Dominus est Deus, sequimini eum: si autem Baal, sequimini illum. Et non respondit ei populus verbum.

[22]Et ait rursus Elias ad populum: Ego remansi propheta Domini solus: prophetæ autem Baal quadringenti et quinquaginta viri sunt.

[23]Dentur nobis duo boves, et illi eligant sibi bovem unum, et in frusta cædentes ponant super ligna, ignem autem non supponant: et ego faciam bovem alterum, et imponam super ligna, ignem autem non supponam.

[24]Invocate nomina deorum vestrorum, et ego invocabo nomen Domini mei: et Deus qui exaudierit per ignem, ipse sit Deus. Respondens omnis populus ait: Optima propositio.

[25]Dixit ergo Elias prophetis Baal: Eligite vobis bovem unum, et facite primi, quia vos plures estis: et invocate nomina deorum vestrorum, ignemque non supponatis.

[26]Qui cum tulissent bovem quem dederat eis, fecerunt: et invocabant nomen Baal de mane usque ad meridiem, dicentes: Baal, exaudi nos. Et non erat vox, nec qui responderet: transiliebantque altare quod fecerant.

[27]Cumque esset jam meridies, illudebat illis Elias, dicens: Clamate voce majore: deus enim est, et forsitan loquitur, aut in diversorio est, aut in itinere, aut certe dormit, ut excitetur.

[28]Clamabant ergo voce magna, et incidebant se juxta ritum suum cultris et lanceolis, donec perfunderentur sanguine.

[29]Postquam autem transiit meridies, et illis prophetantibus venerat tempus quo sacrificium offerri solet, nec audiebatur vox, nec aliquis respondebat, nec attendebat orantes,

[30]dixit Elias omni populo: Venite ad me. Et accedente ad se populo, curavit altare Domini quod destructum fuerat.

[31]Et tulit duodecim lapides juxta numerum tribuum filiorum Jacob, ad quem factus est sermo Domini, dicens: Israël erit nomen tuum.

[32] E erigiu com essas pedras um altar ao Senhor. Fez em volta do altar uma valeta, com a capacidade de duas medidas de semente.

[33] Dispôs a lenha e colocou sobre ela o boi feito em pedaços.

[34] E disse: “Enchei quatro talhas de água e derramai-a em cima do holocausto e da lenha”. Depois disse: “Fazei isso pela segunda vez”. Tendo-o eles feito, disse: “Ainda uma terceira vez”. Eles obedeceram.

[35] A água correu em volta do altar e a valeta ficou cheia.

[36] Chegou a hora da oblação. O profeta Elias adiantou-se e disse: “Senhor, Deus de Abraão, de Isaac e de Israel, saibam todos hoje que sois o Deus de Israel, que eu sou vosso servo e que por vossa ordem fiz todas estas coisas.

[37] Ouvi-me, Senhor, ouvi-me, para que este povo reconheça que vós, Senhor, sois Deus e que sois vós que converteis os seus corações!”.

[38] Então, subitamente, o fogo do Senhor baixou do céu e consumiu o holocausto, a lenha, as pedras, a poeira e até mesmo a água da valeta.

[39] Vendo isso, o povo prostrou-se com o rosto por terra e exclamou: “O Senhor é Deus! O Senhor é Deus!”.

[40] Elias disse-lhes: “Tomai agora os profetas de Baal. Não deixeis escapar um só deles!”. E eles os agarraram. Elias levou-os ao vale de Quison e ali os matou.

[41] Então, Elias disse a Acab: “Vai, come e bebe, porque já ouço o ruído de uma grande chuva”.

[42] Voltou Acab para comer e beber, enquanto Elias subiu ao cimo do monte Carmelo, onde se encurvou por terra, pondo a cabeça entre os joelhos.

[43] Disse ao seu servo: “Sobe um pouco e olha para as bandas do mar”. Ele subiu, olhou o horizonte e disse: “Nada”. Por sete vezes, Elias disse-lhe: “Volta e olha”.

[32]Et ædificavit de lapidibus altare in nomine Domini: fecitque aquæductum, quasi per duas aratiunculas in circuitu altaris,

[33]et composuit ligna: divisitque per membra bovem, et posuit super ligna,

[34]et ait: Implete quatuor hydrias aqua, et fundite super holocaustum et super ligna. Rursumque dixit: Etiam secundo hoc facite. Qui cum fecissent secundo, ait: Etiam tertio idipsum facite. Feceruntque tertio,

[35]et currebant aquæ circum altare, et fossa aquæductus repleta est.

[36]Cumque jam tempus esset ut offerretur holocaustum, accedens Elias propheta ait: Domine Deus Abraham, et Isaac, et Israël, ostende hodie quia tu es Deus Israël, et ego servus tuus, et juxta præceptum tuum feci omnia verba hæc.

[37]Exaudi me, Domine, exaudi me: ut discat populus iste quia tu es Dominus Deus, et tu convertisti cor eorum iterum.

[38]Cecidit autem ignis Domini, et voravit holocaustum, et ligna, et lapides, pulverem quoque, et aquam quæ erat in aquæductu lambens.

[39]Quod cum vidisset omnis populus, cecidit in faciem suam, et ait: Dominus ipse est Deus, Dominus ipse est Deus.

[40]Dixitque Elias ad eos: Apprehendite prophetas Baal, et ne unus quidem effugiat ex eis. Quos cum apprehendissent, duxit eos Elias ad torrentem Cison, et interfecit eos ibi.

[41]Et ait Elias ad Achab: Ascende, comede, et bibe, quia sonus multæ pluviæ est.

[42]Ascendit Achab ut comederet et biberet: Elias autem ascendit in verticem Carmeli, et pronus in terram posuit faciem suam inter genua sua,

[43]et dixit ad puerum suum: Ascende, et prospice contra mare. Qui cum ascendisset, et contemplatus esset, ait: Non est quidquam. Et rursum ait illi: Revertere septem vicibus.

[44]In septima autem vice, ecce nubecula parva quasi vestigium hominis ascendebat

[44] Na sétima vez, o servo respondeu: “Eis que sobe do mar uma pequena nuvem, do tamanho da palma da mão”. Elias disse-lhe: “Vai dizer a Acab que prepare o seu carro e desça para que a chuva não o detenha”.

[45] Num instante, o céu se cobriu de nuvens negras, soprou o vento e a chuva caiu torrencialmente. Acab pulou na carruagem e partiu para Jezrael.

[46] A mão do Senhor veio sobre Elias, o qual, tendo cingido os rins, passou adiante de Acab e chegou à entrada de Jezrael.

de mari. Qui ait: Ascende, et dic Achab: Junge currum tuum et descende, ne occupet te pluvia.

[45]Cumque se verteret huc atque illuc, ecce cæli contenebrati sunt, et nubes, et ventus, et facta est pluvia grandis. Ascendens itaque Achab, abiit in Jezrahel:

[46]et manus Domini facta est super Eliam, accinctisque lumbis currebat ante Achab, donec veniret in Jezrahel.

## 1 Reis 19

[1] Quando Acab contou a Jezabel tudo o que fizera Elias e como ele passara a fio de espada todos os profetas de Baal,

[2] a rainha mandou um mensageiro a Elias para dizer-lhe: “Que os deuses me tratem com o último rigor, se amanhã, a esta mesma hora, eu não fizer de tua vida o que fizeste da deles”.

[3] Elias teve medo e partiu, a fim de salvar a sua vida. Chegando a Bersabeia, em Judá, deixou ali o seu servo,

[4] e caminhou pelo deserto, durante um dia. Sentou-se debaixo de um junípero e desejou a morte: “Basta, Senhor – disse ele –, tirai-me a vida, porque não sou melhor do que meus pais”.

[5] Deitou-se por terra e adormeceu debaixo do junípero. Mas eis que um anjo tocou-o e disse: “Levanta-te e come”.

[6] Elias olhou e viu junto à sua cabeça um pão cozido debaixo da cinza e um vaso de água. Comeu, bebeu e tornou a dormir.

[7] O anjo do Senhor o tocou uma segunda vez, dizendo: “Levanta-te e come, porque tens um longo caminho a percorrer”.

[8] Elias levantou-se, comeu e bebeu; e com o vigor daquela comida andou quarenta dias e quarenta noites, até Horeb, a montanha de Deus.

[9] Chegando lá, passou a noite numa caverna. Então, a palavra do Senhor foi-lhe dirigida: “Que fazes aqui, Elias?”.

## Regum III 19

[1]Nuntiavit autem Achab Jezabel omnia quæ fecerat Elias, et quomodo occidisset universos prophetas gladio.

[2]Misitque Jezabel nuntium ad Eliam, dicens: Hæc mihi faciant dii, et hæc addant, nisi hac hora cras posuero animam tuam sicut animam unius ex illis.

[3]Timuit ergo Elias, et surgens abiit quocumque eum ferebat voluntas: venitque in Bersabee Juda, et dimisit ibi puerum suum,

[4]et perrexit in desertum, viam unius diei. Cumque venisset, et sederet subter unam juniperum, petivit animæ suæ ut moreretur, et ait: Sufficit mihi, Domine: tolle animam meam: neque enim melior sum quam patres mei.

[5]Projecitque se, et obdormivit in umbra juniperi: et ecce angelus Domini tetigit eum, et dixit illi: Surge, et comede.

[6]Respexit, et ecce ad caput suum subcinericius panis, et vas aquæ: comedit ergo, et bibit, et rursum obdormivit.

[7]Reversusque est angelus Domini secundo, et tetigit eum, dixitque illi: Surge, comede: grandis enim tibi restat via.

[8]Qui cum surrexisset, comedit et bibit, et ambulavit in fortitudine cibi illius quadraginta diebus et quadraginta noctibus usque ad montem Dei Horeb.

[10] Ele respondeu: “Estou devorado de zelo pelo Senhor, o Deus dos exércitos. Porque os israelitas abandonaram a vossa aliança, derrubaram os vossos altares e passaram os vossos profetas a fio de espada. Só eu fiquei e querem tirar-me a vida”.

[11] O Senhor disse-lhe: “Sai e conserva-te em cima do monte, na presença do Senhor! Ele vai passar”. Nesse momento, passou diante do Senhor um furacão, tão violento que fendia as montanhas e quebrava os rochedos, mas o Senhor não estava naquele vento. Depois do vento, a terra tremeu, mas o Senhor não estava no tremor de terra.

[12] Passado o tremor de terra, acendeu-se um fogo, mas o Senhor não estava no fogo. Depois do fogo, ouviu-se o murmúrio de uma brisa ligeira.

[13] Tendo Elias ouvido isso, cobriu o rosto com o manto, saiu e pôs-se à entrada da caverna. Uma voz disse-lhe: “Que fazes aqui, Elias?”.

[14] Ele respondeu: “Consumo-me de zelo pelo Senhor, Deus dos exércitos. Porque os israelitas abandonaram a vossa aliança, derrubaram os vossos altares e passaram os vossos profetas a fio de espada. Só eu fiquei e agora querem tirar-me a vida”.

[15] O Senhor disse-lhe: “Retoma o caminho do deserto, na direção de Damasco. Ali chegando, ungirás Hazael como rei da Síria,

[16] Jeú, filho de Namsi, como rei de Israel e Eliseu, filho de Safat, de Abel-Meúla, como profeta em teu lugar.

[17] Todo o que escapar à espada de Hazael será morto por Jeú e o que escapar à de Jeú será morto por Eliseu.

[18] Mas reservarei em Israel sete mil homens que não dobraram os joelhos diante de Baal e cujos lábios não o beijaram”.

[19] Elias, partindo dali, encontrou Eliseu, filho de Safat, lavrando com doze juntas de bois diante dele; ele mesmo conduzia a duodécima junta. Elias aproximou-se e jogou o seu manto sobre ele.

[20] Eliseu, deixando imediatamente os seus bois, correu atrás de Elias e disse: “Deixa-

[9]Cumque venisset illuc, mansit in spelunca: et ecce sermo Domini ad eum, dixitque illi: Quid hic agis, Elia?

[10]At ille respondit: Zelo zelatus sum pro Domino Deo exercituum, quia dereliquerunt pactum tuum filii Israël: altaria tua destruxerunt, prophetas tuos occiderunt gladio, derelictus sum ego solus, et quærunt animam meam ut auferant eam.

[11]Et ait ei: Egredere, et sta in monte coram Domino: et ecce Dominus transit. Et spiritus grandis et fortis subvertens montes, et conterens petras, ante Dominum: non in spiritu Dominus. Et post spiritum commotio: non in commotione Dominus.

[12]Et post commotionem ignis: non in igne Dominus. Et post ignem sibilus auræ tenuis.

[13]Quod cum audisset Elias, operuit vultum suum pallio, et egressus stetit in ostio speluncæ. Et ecce vox ad eum dicens: Quid hic agis, Elia? Et ille respondit:

[14]Zelo zelatus sum pro Domino Deo exercituum, quia dereliquerunt pactum tuum filii Israël: altaria tua destruxerunt, prophetas tuos occiderunt gladio, derelictus sum ego solus, et quærunt animam meam ut auferant eam.

[15]Et ait Dominus ad eum: Vade, et revertere in viam tuam per desertum in Damascum: cumque perveneris illuc, unges Hazaël regem super Syriam,

[16]et Jehu filium Namsi unges regem super Israël: Eliseum autem filium Saphat, qui est de Abelmehula, unges prophetam pro te.

[17]Et erit: quicumque fugerit gladium Hazaël, occidet eum Jehu: et quicumque fugerit gladium Jehu, interficiet eum Eliseus.

[18]Et derelinquam mihi in Israël septem millia virorum, quorum genua non sunt incurvata ante Baal, et omne os quod non adoravit eum osculans manus.

[19]Profectus ergo inde Elias, reperit Eliseum filium Saphat, arantem in duodecim jugis boum. Et ipse in duodecim jugis boum arantibus unus erat: cumque venisset Elias ad eum, misit pallium suum super illum.

me ir beijar meu pai e minha mãe depois te seguirei". "Vai – disse-lhe Elias –, mas volta, porque sabes o que te fiz".

[21] Eliseu, deixando Elias, tomou uma junta de bois e imolou-os. Com a lenha do arado cozeu as carnes e deu-as a comer à sua gente. Em seguida, partiu e seguiu Elias, pondo-se a seu serviço.

[20]Qui statim relictis bobus cucurrit post Eliam, et ait: Osculer, oro, patrem meum, et matrem meam, et sic sequar te. Dixitque ei: Vade, et revertere: quod enim meum erat, feci tibi.

[21]Reversus autem ab eo, tulit par boum, et mactavit illud, et in aratro boum coxit carnes, et dedit populo, et comederunt: consurgensque abiit, et secutus est Eliam, et ministrabat ei.

## 1 Reis 20

[1] Ben-Adad, rei da Síria, mobilizou todo o seu exército. Tinha com ele trinta e dois reis, cavalos e carros. Subiu, pôs o cerco diante de Samaria e atacou-a.

[2] Mandou mensageiros a Acab, rei de Israel, na cidade, com esta mensagem:

[3] "Eis o que diz Ben-Adad: A tua prata e teu ouro são meus. São minhas as tuas mulheres e os mais belos de teus filhos".

[4] "Como tu dizes, meu senhor e rei –, respondeu Acab – eu sou teu com tudo o que me pertence."

[5] Mas os mensageiros voltaram e disseram: "Isto diz Ben-Adad: Mandou-te dizer: Dá-me tua prata e teu ouro, tuas mulheres e teus filhos.

[6] Amanhã, pois, a esta mesma hora, mandarei os meus servos à tua casa. Eles a revistarão, assim como as casas de teus servos; tomarão com as suas mãos tudo o que lhes aprouver".

[7] Então, o rei de Israel convocou todos os anciãos da terra e disse-lhes: "Considerai e vede que esse homem quer a nossa perda. Quando me mandou pedir minhas mulheres, meus filhos, minha prata e meu ouro, nada lhe recusei".

[8] Os anciãos e todo o povo disseram-lhe: "Não lhe dês ouvidos, nem o atendas em nada".

[9] Acab respondeu aos mensageiros de Ben-Adad: "Dizei ao rei, meu senhor: Estou pronto a fazer o que pediste ao teu servo da primeira vez; mas o que agora exiges, não o

## Regum III 20

[1]Porro Benadad rex Syriæ congregavit omnem exercitum suum, et triginta duos reges secum, et equos, et currus: et ascendens pugnabat contra Samariam, et obsidebat eam.

[2]Mittensque nuntios ad Achab regem Israël in civitatem,

[3]ait: Hæc dicit Benadad: Argentum tuum, et aurum tuum meum est: et uxores tuæ, et filii tui optimi, mei sunt.

[4]Responditque rex Israël: Juxta verbum tuum, domine mi rex, tuus sum ego, et omnia mea.

[5]Revertentesque nuntii, dixerunt: Hæc dicit Benadad, qui misit nos ad te: Argentum tuum, et aurum tuum, et uxores tuas, et filios tuos, dabis mihi.

[6]Cras igitur hac eadem hora mittam servos meos ad te, et scrutabuntur domum tuam, et domum servorum tuorum: et omne quod eis placuerit, ponent in manibus suis, et auferent.

[7]Vocavit autem rex Israël omnes seniores terræ, et ait: Animadvertite, et videte quoniam insidietur nobis: misit enim ad me pro uxoribus meis, et filiis, et pro argento et auro: et non abnui.

[8]Dixeruntque omnes majores natu, et universus populus, ad eum: Non audias, neque acquiescas illi.

[9]Respondit itaque nuntiis Benadad: Dicite domino meo regi: Omnia propter quæ misisti ad me servum tuum in initio, faciam: hanc autem rem facere non possum.

posso consentir". Os mensageiros foram-se e deram tal resposta ao rei.

10 Ben-Adad mandou dizer a Acab: "Que os deuses me tratem com o mais extremo rigor, se o pó de Samaria bastar para encher as mãos dos guerreiros que me seguem!".

11 O rei de Israel, respondendo, disse: "Dizei-lhe que aquele que põe o seu cinturão não deve gloriar-se como aquele que o tira".

12 Recebendo essa resposta, Ben-Adad, que estava bebendo nas suas tendas com os reis, disse à sua gente: "Aos vossos postos!". E eles ordenaram as tropas para o ataque à cidade.

13 Nesse momento, um profeta aproximou-se de Acab, rei de Israel, e disse-lhe: "Eis o que diz o Senhor: Vês esta imensa multidão? Pois declaro-te que hoje te entrego nas mãos, para que saibas que eu sou o Senhor."

14 Acab perguntou: "Por quem será ela entregue?". O profeta respondeu: "Assim fala o Senhor: Por meio dos servos dos chefes de províncias". "Quem começará o combate?" "Tu mesmo."

15 Acab passou em revista os servos dos chefes de províncias e encontrou duzentos e trinta e dois. Depois contou todo o povo dos israelitas e viu que eram sete mil.

16 Saíram ao meio-dia, quando Ben-Adad bebia e se embriagava nas tendas com os trinta e dois reis, seus auxiliares.

17 Os servos dos chefes de províncias saíram na frente. Ben-Adad mandou ver o que se passava. Disseram-lhe: "São alguns homens que saem de Samaria".

18 O rei disse: "Venham eles para tratar de paz ou venham para combater, capturai-os vivos".

19 Os servos dos chefes de províncias saíram, pois, da cidade, seguidos do exército.

20 Cada um deles feriu o seu homem. Os sírios fugiram, perseguidos por Israel; Ben-Adad, rei da Síria, fugiu a cavalo com alguns cavaleiros.

10Reversique nuntii retulerunt ei. Qui remisit, et ait: Hæc faciant mihi dii, et hæc addant, si suffecerit pulvis Samariæ pugillis omnis populi qui sequitur me.

11Et respondens rex Israël, ait: Dicite ei: Ne glorietur, accinctus æque ut discinctus.

12Factum est autem cum audisset Benadad verbum istud, bibebat ipse et reges in umbraculis: et ait servis suis: Circumdate civitatem. Et circumdederunt eam.

13Et ecce propheta unus accedens ad Achab regem Israël, ait ei: Hæc dicit Dominus: Certe vidisti omnem multitudinem hanc nimiam? ecce ego tradam eam in manu tua hodie, ut scias quia ego sum Dominus.

14Et ait Achab: Per quem? Dixitque ei: Hæc dicit Dominus: Per pedissequos principum provinciarum. Et ait: Quis incipiet præliari? Et ille dixit: Tu.

15Recensuit ergo pueros principum provinciarum, et reperit numerum ducentorum triginta duorum: et recensuit post eos populum, omnes filios Israël, septem millia.

16Et egressi sunt meridie. Benadad autem bibebat temulentus in umbraculo suo, et reges triginta duo cum eo, qui ad auxilium ejus venerant.

17Egressi sunt autem pueri principum provinciarum in prima fronte. Misit itaque Benadad: qui nuntiaverunt ei, dicentes: Viri egressi sunt de Samaria.

18Et ille ait: Sive pro pace veniunt, apprehendite eos vivos: sive ut prælientur, vivos eos capite.

19Egressi sunt ergo pueri principum provinciarum, ac reliquus exercitus sequebatur:

20et percussit unusquisque virum qui contra se veniebat: fugeruntque Syri, et persecutus est eos Israël. Fugit quoque Benadad rex Syriæ in equo cum equitibus suis.

21Necnon egressus rex Israël percussit equos et currus, et percussit Syriam plaga magna.

[21] Então, o rei de Israel saiu e feriu cavalos e carros, causando uma grande ruína aos sírios.

[22] O profeta foi ter com o rei de Israel e disse-lhe: "Vai, cobra ânimo e examina o que te é preciso fazer, porque no próximo ano voltará o rei da Síria para atacar-te".

[23] Os servos do rei da Síria disseram ao seu soberano: "O seu deus é um deus dos montes; por isso, foram mais fortes do que nós. Se os atacarmos na planície, veremos se não somos os mais fortes.

[24] Eis o que tens de fazer: Destitui todos os reis e substitui-os por governadores.

[25] Levanta um exército semelhante ao que perdeste, uma cavalaria equivalente e outro tanto de carros. Combateremos na planície e com toda a certeza seremos mais fortes do que eles". O rei ouviu e seguiu o seu conselho.

[26] No ano seguinte, Ben-Adad, depois de ter passado em revista os sírios, avançou até Afec para combater Israel.

[27] Os israelitas recenseados e providos de víveres foram contra os sírios e acamparam diante deles. Eram como dois pequenos rebanhos de cabras, enquanto os sírios cobriam toda a terra.

[28] Então, o homem de Deus aproximou-se do rei de Israel e disse-lhe: "Isto diz o Senhor: Porque os sírios disseram: O Senhor é um deus dos montes e não das planícies – vou entregar-te nas mãos essa imensa multidão, a fim de que saibas que eu sou o Senhor".

[29] Durante sete dias, ficaram acampados um em face do outro. No sétimo dia, deu-se a batalha; os israelitas mataram num só dia cem mil sírios.

[30] O resto fugiu para a cidade de Afec, mas as muralhas caíram sobre os vinte e sete mil sobreviventes. Ben-Adad, que se refugiara na cidade, escondia-se de quarto em quarto.

[31] Seus servos disseram-lhe: "Nós ouvimos dizer que os reis de Israel são clementes. Ponhamos sacos sobre nossos rins e cordas

[22]Accedens autem propheta ad regem Israël, dixit ei: Vade, et confortare, et scito, et vide quid facias: sequenti enim anno rex Syriæ ascendet contra te.

[23]Servi vero regis Syriæ dixerunt ei: Dii montium sunt dii eorum, ideo superaverunt nos: sed melius est ut pugnemus contra eos in campestribus, et obtinebimus eos.

[24]Tu ergo verbum hoc fac: amove reges singulos ab exercitu tuo, et pone principes pro eis:

[25]et instaura numerum militum qui ceciderunt de tuis, et equos secundum equos pristinos, et currus secundum currus quos ante habuisti: et pugnabimus contra eos in campestribus, et videbis quod obtinebimus eos. Credidit consilio eorum, et fecit ita.

[26]Igitur postquam annus transierat, recensuit Benadad Syros, et ascendit in Aphec ut pugnaret contra Israël.

[27]Porro filii Israël recensiti sunt, et acceptis cibariis profecti ex adverso, castraque metati sunt contra eos, quasi duo parvi greges caprarum: Syri autem repleverunt terram.

[28](Et accedens unus vir Dei, dixit ad regem Israël: Hæc dicit Dominus: Quia dixerunt Syri: Deus montium est Dominus, et non est Deus vallium: dabo omnem multitudinem hanc grandem in manu tua, et scietis quia ego sum Dominus.)

[29]Dirigebantque septem diebus ex adverso hi atque illi acies, septima autem die commissum est bellum: percusseruntque filii Israël de Syris centum millia peditum in die una.

[30]Fugerunt autem qui remanserant in Aphec, in civitatem: et cecidit murus super viginti septem millia hominum qui remanserant. Porro Benadad fugiens ingressus est civitatem, in cubiculum quod erat intra cubiculum.

[31]Dixeruntque ei servi sui: Ecce, audivimus quod reges domus Israël clementes sint: ponamus itaque saccos in lumbis nostris, et funiculos in capitibus nostris, et

ao nosso pescoço e vamos ter com o rei de Israel. Talvez ele te poupe a vida".

32 Cingiram-se, pois, com sacos pelos rins, puseram cordas em volta do pescoço e apresentaram-se ao rei de Israel, dizendo: "Teu servo Ben-Adad roga-te: Concede-me a vida!". "Ele ainda está vivo?. – perguntou Acab –; mas ele é meu irmão!".

33 Tomando bom augúrio dessas palavras, os sírios tomaram logo a palavra de sua boca e disseram-lhe: "Ben-Adad é teu irmão!". "traga-o a mim" – disse o rei. Veio Ben-Adad à presença de Acab e este mandou-o subir ao seu carro.

34 "Vou restituir-te – disse Ben-Adad – as cidades que meu pai tomou do teu. Terás um quarteirão em Damasco, como meu pai o tinha em Samaria." "Eu –, disse Acab –, feita essa aliança, te deixarei partir." Acab fez um tratado com Ben-Adad e deixou-o ir livre.

35 Então, um dos filhos dos profetas disse ao seu companheiro, por ordem do Senhor: "Fere-me". Mas o outro recusou.

36 "Porque não ouviste a voz do Senhor – disse-lhe o primeiro –, logo que me tiveres deixado, serás morto por um leão." Mal se havia afastado, um leão o encontrou e o matou.

37 O profeta, encontrando depois outro homem, disse-lhe: "Fere-me". Este homem lançou-se contra ele e o feriu.

38 Então, postou-se o profeta no caminho por onde devia passar o rei, pondo nos olhos uma faixa que o tornava irreconhecível.

39 Ao passar o rei, gritou-lhe: "Teu servo estava em pleno combate, quando alguém lhe trouxe um homem, dizendo: 'Guarda este homem! Se ele escapar, a tua vida responderá pela sua ou então pagarás um talento de prata'.

40 Mas andando o teu servo ocupado daqui e dali, o prisioneiro desapareceu". O rei de Israel disse-lhe: "Esta é a tua sentença; tu mesmo a pronunciaste".

egrediamur ad regem Israël: forsitan salvabit animas nostras.

32Accinxerunt saccis lumbos suos, et posuerunt funiculos in capitibus suis, veneruntque ad regem Israël, et dixerunt ei: Servus tuus Benadad dicit: Vivat, oro te, anima mea. Et ille ait: Si adhuc vivit, frater meus est.

33Quod acceperunt viri pro omine: et festinantes rapuerunt verbum ex ore ejus, atque dixerunt: Frater tuus Benadad. Et dixit eis: Ite, et adducite eum ad me. Egressus est ergo ad eum Benadad, et levavit eum in currum suum.

34Qui dixit ei: Civitates quas tulit pater meus a patre tuo, reddam: et plateas fac tibi in Damasco, sicut fecit pater meus in Samaria, et ego fœderatus recedam a te. Pepigit ergo fœdus, et dimisit eum.

35Tunc vir quidam de filiis prophetarum dixit ad socium suum in sermone Domini: Percute me. At ille noluit percutere.

36Cui ait: Quia noluisti audire vocem Domini, ecce recedes a me, et percutiet te leo. Cumque paululum recessisset ab eo, invenit eum leo, atque percussit.

37Sed et alterum inveniens virum, dixit ad eum: Percute me. Qui percussit eum, et vulneravit.

38Abiit ergo propheta, et occurrit regi in via, et mutavit aspersione pulveris os et oculos suos.

39Cumque rex transisset, clamavit ad regem, et ait: Servus tuus egressus est ad prœliandum cominus: cumque fugisset vir unus, adduxit eum quidam ad me, et ait: Custodi virum istum: qui si lapsus fuerit, erit anima tua pro anima ejus, aut talentum argenti appendes.

40Dum autem ego turbatus huc illucque me verterem, subito non comparuit. Et ait rex Israël ad eum: Hoc est judicium tuum, quod ipse decrevisti.

41At ille statim abstersit pulverem de facie sua, et cognovit eum rex Israël, quod esset de prophetis.

[41] Então, o outro tirou subitamente a faixa que lhe cobria os olhos e o rei viu que ele era um dos profetas.

[42] Ele disse ao rei: “Eis o que diz o Senhor: ‘Pois que deixaste escapar de tuas mãos o homem que eu tinha votado ao interdito, tua vida responderá pela sua e teu povo pelo seu povo’.”

[43] O rei de Israel voltou para a sua casa, sombrio e irritado, e chegou a Samaria.

[42]Qui ait ad eum: Hæc dicit Dominus: Quia dimisisti virum dignum morte de manu tua, erit anima tua pro anima ejus, et populus tuus pro populo ejus.

[43]Reversus est igitur rex Israël in domum suam, audire contemnens, et furibundus venit in Samariam.

## 1 Reis 21

[1] Depois disso, aconteceu o seguinte: Nabot de Jezrael possuía uma vinha nessa cidade, ao lado do palácio de Acab, rei de Samaria.

[2] Acab disse a Nabot: “Cede-me tua vinha para que eu a transforme numa horta, porque está junto de minha casa. Eu te darei em troca uma vinha melhor ou, se o preferires, te pagarei em dinheiro o seu valor”.

[3] Nabot, porém, respondeu a Acab: “Deus me livre de ceder-te a herança de meus pais!”.

[4] Acab voltou para a sua casa, sombrio e irritado, por ter Nabot de Jezrael recusado ceder-lhe a herança de seus pais. Estendeu-se na cama com o rosto voltado para a parede e não quis comer.

[5] Jezabel, sua mulher, veio ter com ele e disse-lhe: “Por que estás de mau humor e não queres comer?”.

[6] Ele respondeu: “Falei a Nabot de Jezrael, propondo-lhe que me vendesse a sua vinha ou, se o preferisse, que a trocasse comigo por outra melhor. Mas ele respondeu-me: ‘Não te cederei a minha vinha!’.”

[7] Jezabel, sua mulher, disse-lhe: “Não és tu, porventura, o rei de Israel? Vamos! Come, não te incomodes. Eu te darei a vinha de Nabot de Jezrael”.

[8] Escreveu ela, então, uma carta em nome do rei, selou-a com o selo real e mandou-a aos anciãos e aos notáveis da cidade, concidadãos de Nabot.

## Regum III 21

[1]Post verba autem hæc, tempore illo vinea erat Naboth Jezrahelitæ, quæ erat in Jezrahel, juxta palatium Achab regis Samariæ.

[2]Locutus est ergo Achab ad Naboth, dicens: Da mihi vineam tuam, ut faciam mihi hortum olerum, quia vicina est, et prope domum meam: daboque tibi pro ea vineam meliorem, aut si commodius tibi putas, argenti pretium, quanto digna est.

[3]Cui respondit Naboth: Propitius sit mihi Dominus, ne dem hæreditatem patrum meorum tibi.

[4]Venit ergo Achab in domum suam indignans, et frendens super verbo quod locutus fuerat ad eum Naboth Jezrahelites, dicens: Non dabo tibi hæreditatem patrum meorum. Et projiciens se in lectulum suum, avertit faciem suam ad parietem, et non comedit panem.

[5]Ingressa est autem ad eum Jezabel uxor sua, dixitque ei: Quid est hoc, unde anima tua contristata est? et quare non comedis panem?

[6]Qui respondit ei: Locutus sum Naboth Jezrahelitæ, et dixi ei: Da mihi vineam tuam, accepta pecunia: aut, si tibi placet, dabo tibi vineam meliorem pro ea. Et ille ait: Non dabo tibi vineam meam.

[7]Dixit ergo ad eum Jezabel uxor ejus: Grandis auctoritatis es, et bene regis regnum Israël. Surge, et comede panem, et æquo animo esto: ego dabo tibi vineam Naboth Jezrahelitæ.

[9] Eis o que dizia na carta: “Promulgai um jejum, fazei sentar Nabot num lugar de honra

[10] e mandai vir diante dele dois homens inescrupulosos que o acusem, dizendo: ‘Este amaldiçoou a Deus e ao rei!’. Conduzi-o em seguida para fora da cidade e apedrejai-o até que morra!”.

[11] Os homens da cidade, os anciãos e os notáveis, concidadãos de Nabot, fizeram o que ordenava Jezabel, segundo o conteúdo da carta que lhes tinha mandado.

[12] Promulgaram um jejum e fizeram Nabot sentar-se num lugar de honra.

[13] Vieram então os dois miseráveis, colocaram-se diante dele e fizeram publicamente a seguinte deposição contra ele: “Nabot amaldiçoou a Deus e ao rei”. Depois disso, levaram-no para fora da cidade, onde foi apedrejado e morreu.

[14] E mandaram dizer a Jezabel: “Nabot foi apedrejado e morto”.

[15] Quando ela soube que Nabot fora apedrejado e morto, foi dizer a Acab: “Vai e toma posse da vinha que Nabot de Jezrael te recusara vender. Ele já não vive; está morto”.

[16] Acab, tendo ouvido dizer que Nabot morrera, levantou-se e dirigiu-se para a sua vinha para tomar posse dela.

[17] Então, a palavra do Senhor foi dirigida a Elias, o tesbita:

[18] “Vai, desce ao encontro de Acab, rei de Israel, que mora em Samaria. Ei-lo que desce a tomar posse da vinha de Nabot.

[19] Diz-lhe o seguinte: Isto diz o Senhor: ‘Mataste e agora usurpas!’. E ajuntarás: ‘Eis o que diz o Senhor: No mesmo lugar em que os cães lamberam o sangue de Nabot, lamberão também o teu’.”

[20] Acab exclamou: “Encontraste-me de novo, ó meu inimigo?”. “Sim – respondeu Elias –, porque te vendeste para fazer o mal aos olhos do Senhor.

[8]Scripsit itaque litteras ex nomine Achab, et signavit eas annulo ejus, et misit ad majores natu, et optimates, qui erant in civitate ejus, et habitabant cum Naboth.

[9]Litterarum autem hæc erat sententia: Prædicate jejunium, et sedere facite Naboth inter primos populi:

[10]et submittite duos viros filios Belial contra eum, et falsum testimonium dicant: Benedixit Deum et regem: et educite eum, et lapidate, sicque moriatur.

[11]Fecerunt ergo cives ejus majores natu et optimates, qui habitabant cum eo in urbe, sicut præceperat eis Jezabel, et sicut scriptum erat in litteris quas miserat ad eos:

[12]prædicaverunt jejunium, et sedere fecerunt Naboth inter primos populi.

[13]Et adductis duobus viris filiis diaboli, fecerunt eos sedere contra eum: at illi, scilicet ut viri diabolici, dixerunt contra eum testimonium coram multitudine: Benedixit Naboth Deum et regem: quam ob rem eduxerunt eum extra civitatem, et lapidibus interfecerunt.

[14]Miseruntque ad Jezabel, dicentes: Lapidatus est Naboth, et mortuus est.

[15]Factum est autem, cum audisset Jezabel lapidatum Naboth et mortuum, locuta est ad Achab: Surge, et posside vineam Naboth Jezrahelitæ, qui noluit tibi acquiescere, et dare eam accepta pecunia: non enim vivit Naboth, sed mortuus est.

[16]Quod cum audisset Achab, mortuum videlicet Naboth, surrexit, et descendebat in vineam Naboth Jezrahelitæ, ut possideret eam.

[17]Factus est igitur sermo Domini ad Eliam Thesbiten, dicens:

[18]Surge, et descende in occursum Achab regis Israël, qui est in Samaria: ecce ad vineam Naboth descendit, ut possideat eam.

[19]Et loqueris ad eum, dicens: Hæc dicit Dominus: Occidisti, insuper et possedisti. Et post hæc addes: Hæc dicit Dominus: In loco hoc, in quo linxerunt canes sanguinem Naboth, lambent quoque sanguinem tuum.

[21] Farei cair o mal sobre ti. Vou varrer-te e exterminarei da família de Acab em Israel todo varão, seja escravo ou livre.

[22] Farei de tua casa o que fiz da de Jeroboão, filho de Nabat, e da de Baasa, filho de Aías, porque me provocaste à ira e arrastaste Israel ao pecado".

[23] E eis agora o que diz o Senhor contra Jezabel: "Os cães devorarão Jezabel na terra de Jezrael.

[24] Todo membro da família de Acab que morrer na cidade será devorado pelos cães e o que morrer no campo será comido pelas aves do céu".

[25] Com efeito, não houve ninguém que praticasse tanto o mal aos olhos do Senhor como Acab, excitado como era por sua mulher Jezabel.

[26] Levou a abominação ao extremo, seguindo os ídolos dos amorreus, que o Senhor tinha expulsado de diante dos israelitas.

[27] Ouvindo essas palavras, Acab rasgou suas vestes, cobriu-se com um saco e jejuou. Dormia, envolto no saco e andava a passos lentos.

[28] Então, a palavra do Senhor foi dirigida a Elias, o tesbita, nestes termos:

[29] "Viste como Acab se humilhou diante de mim? Como ele assim procedeu, não mandarei o castigo durante a sua vida, mas nos dias de seu filho farei vir a catástrofe sobre a sua casa".

[20]Et ait Achab ad Eliam: Num invenisti me inimicum tibi? Qui dixit: Inveni, eo quod venundatus sis, ut faceres malum in conspectu Domini.

[21]Ecce ego inducam super te malum, et demetam posteriora tua, et interficiam de Achab mingentem ad parietem, et clausum et ultimum in Israël.

[22]Et dabo domum tuam sicut domum Jeroboam filii Nabat, et sicut domum Baasa filii Ahia: quia egisti ut me ad iracundiam provocares, et peccare fecisti Israël.

[23]Sed et de Jezabel locutus est Dominus, dicens: Canes comedent Jezabel in agro Jezrahel.

[24]Si mortuus fuerit Achab in civitate, comedent eum canes: si autem mortuus fuerit in agro, comedent eum volucres cæli.

[25]Igitur non fuit alter talis sicut Achab, qui venundatus est ut faceret malum in conspectu Domini: concitavit enim eum Jezabel uxor sua,

[26]et abominabilis factus est, in tantum ut sequeretur idola quæ fecerant Amorrhæi, quos consumpsit Dominus a facie filiorum Israël.

[27]Itaque cum audisset Achab sermones istos, scidit vestimenta sua, et operuit cilicio carnem suam, jejunavitque et dormivit in sacco, et ambulavit demisso capite.

[28]Et factus est sermo Domini ad Eliam Thesbiten, dicens:

[29]Nonne vidisti humiliatum Achab coram me? quia igitur humiliatus est mei causa, non inducam malum in diebus ejus, sed in diebus filii sui inferam malum domui ejus.

## 1 Reis 22

[1] Três anos se passaram sem lutas entre a Síria e Israel. 2 No terceiro ano, Josafá, rei de Judá, veio ter com o rei de Israel.

[3] Este tinha dito aos seus servos: "Sabeis, porventura, que Ramot de Galaad é nossa e que nós temos descuidado de retomá-la do rei da Síria?".

## Regum III 22

[1]Transierunt igitur tres anni absque bello inter Syriam et Israël.

[2]In anno autem tertio, descendit Josaphat rex Juda ad regem Israël.

[3](Dixitque rex Israël ad servos suos: Ignoratis quod nostra sit Ramoth Galaad, et negligimus tollere eam de manu regis Syriæ?)

[4] E disse a Josafá: "Queres vir comigo à guerra contra Ramot de Galaad?". Josafá respondeu: "Farei o que fizeres, meu povo fará o que fizer o teu e minha cavalaria fará o que fizer a tua".

[5] E continuando a falar ao rei de Israel, Josafá ajuntou: "Consulta antes de tudo ou te peço, o oráculo do Senhor".

[6] O rei de Israel, tendo reunido os profetas, que eram em número de quatrocentos, perguntou-lhes: "Devo eu ir atacar Ramot de Galaad ou devo-me abster?". Eles responderam: "Vai! O Senhor a entregará nas mãos do rei".

[7] Mas Josafá replicou: "Haverá, porventura, algum outro profeta do Senhor por aqui a quem possamos consultar?".

[8] "Sim – respondeu o rei de Israel –, há ainda outro por quem poderíamos consultar o Senhor. Mas eu o detesto, porque ele não profetiza jamais o bem e sim sempre o mal: é Miqueias, filho de Jemla." Josafá disse: "Não fale o rei assim".

[9] Chamou então o rei de Israel um eunuco e deu-lhe esta ordem: "Traze-me aqui depressa Miqueias, filho de Jemla".

[10] O rei de Israel e Josafá, rei de Judá, sentaram cada um no seu trono, revestidos de suas insígnias reais, na praça que está à entrada da porta de Samaria e todos os profetas profetizavam diante deles.

[11] Sedecias, filho de Canaana, fez para si uns chifres de ferro e disse: "Eis o que diz o Senhor: com estes chifres ferirás os sírios até que sejam exterminados".

[12] E todos os profetas profetizavam da mesma maneira, dizendo: "Sobe a Ramot de Galaad: serás vencedor, porque o Senhor entregará a cidade nas mãos do rei".

[13] Entretanto, o mensageiro que fora buscar Miqueias dizia-lhe: "Os profetas são unânimes em predizer a vitória do rei. Que o teu oráculo seja conforme o deles. Predize bom êxito".

[14] Miqueias, porém, respondeu: "Por Deus que eu só direi o que o Senhor me disser".

[4]Et ait ad Josaphat: Veniesne mecum ad præliandum in Ramoth Galaad?

[5]Dixitque Josaphat ad regem Israël: Sicut ego sum, ita et tu: populus meus et populus tuus unum sunt: et equites mei, equites tui. Dixitque Josaphat ad regem Israël: Quære, oro te, hodie sermonem Domini.

[6]Congregavit ergo rex Israël prophetas, quadringentos circiter viros, et ait ad eos: Ire debeo in Ramoth Galaad ad bellandum, an quiescere? Qui responderunt: Ascende, et dabit eam Dominus in manu regis.

[7]Dixit autem Josaphat: Non est hic propheta Domini quispiam, ut interrogemus per eum?

[8]Et ait rex Israël ad Josaphat: Remansit vir unus per quem possumus interrogare Dominum: sed ego odi eum, quia non prophetat mihi bonum, sed malum: Michæas filius Jemla. Cui Josaphat ait: Ne loquaris ita, rex.

[9]Vocavit ergo rex Israël eunuchum quemdam, et dixit ei: Festina adducere Michæam filium Jemla.

[10]Rex autem Israël, et Josaphat rex Juda, sedebant unusquisque in solio suo, vestiti cultu regio, in area juxta ostium portæ Samariæ: et universi prophetæ prophetabant in conspectu eorum.

[11]Fecit quoque sibi Sedecias filius Chanaana cornua ferrea, et ait: Hæc dicit Dominus: His ventilabis Syriam, donec deleas eam.

[12]Omnesque prophetæ similiter prophetabant, dicentes: Ascende in Ramoth Galaad, et vade prospere, et tradet Dominus in manus regis.

[13]Nuntius vero qui ierat ut vocaret Michæam, locutus est ad eum, dicens: Ecce sermones prophetarum ore uno regi bona prædicant: sit ergo sermo tuus similis eorum, et loquere bona.

[14]Cui Michæas ait: Vivit Dominus, quia quodcumque dixerit mihi Dominus, hoc loquar.

[15]Venit itaque ad regem, et ait illi rex: Michæa, ire debemus in Ramoth Galaad ad

[15] Quando ele se apresentou ao rei, este disse-lhe: “Miqueias, devemos nós ir atacar Ramot de Galaad, ou não?”. “Vai – respondeu Miqueias –, serás vencedor. O Senhor a entregará nas mãos do rei.”

[16] O rei disse-lhe: “Quantas vezes será preciso conjurar-te a que só digas a verdade em nome do Senhor?”.

[17] Ao que Miqueias respondeu: “Vejo todo o Israel espalhado pelas montanhas como um rebanho sem pastor. O Senhor disse: ‘Essa gente não tem um guia; volte cada um em paz para a sua casa!’.”

[18] O rei de Israel disse a Josafá: “Não te disse eu que ele nunca profetiza o bem, mas sempre o mal?”.

[19] Miqueias replicou: “Ouve o oráculo do Senhor: Eu vi o Senhor sentado no seu trono e todo o exército dos céus ao redor dele, à direita e à esquerda.

[20] O Senhor disse: ‘Quem seduzirá Acab, para que ele suba e pereça em Ramot de Galaad?’. Um disse uma coisa, outro dizia outra.

[21] Então, um espírito adiantou-se e apresentou-se diante do Senhor, dizendo: ‘Eu irei seduzi-lo!’. O Senhor perguntou: ‘De que modo?’.

[22] Ele respondeu: ‘Irei e serei um espírito de mentira na boca de seus profetas’. Respondeu o Senhor: ‘É isto. Conseguirás seduzi-lo. Vai e faze como disseste’.

[23] O Senhor pôs um espírito de mentira na boca de todos os profetas aqui presentes, mas é a tua perda que o Senhor decretou”.

[24] Nesse momento, Sedecias, filho de Canaana, aproximou-se de Miqueias e deu-lhe uma bofetada, dizendo: “Por onde saiu de mim o espírito do Senhor para falar a ti?”.

[25] “Tu o verás – respondeu Miqueias –, no dia em que fores de quarto em quarto para te esconder.”

[26] Então, o rei de Israel ordenou: “Prende Miqueias e leva-o à casa de Amon, governador da cidade e de Joás, filho do rei.

prældiandum, an cessare? Cui ille respondit: Ascende, et vade prospere, et tradet eam Dominus in manus regis.

[16]Dixit autem rex ad eum: Iterum atque iterum adjuro te, ut non loquaris mihi nisi quod verum est, in nomine Domini.

[17]Et ille ait: Vidi cunctum Israël dispersum in montibus, quasi oves non habentes pastorem. Et ait Dominus: Non habent isti dominum: revertatur unusquisque in domum suam in pace.

[18](Dixit ergo rex Israël ad Josaphat: Numquid non dixi tibi, quia non prophetat mihi bonum, sed semper malum?)

[19]Ille vero addens, ait: Propterea audi sermonem Domini: vidi Dominum sedentem super solium suum, et omnem exercitum cæli assistentem ei a dextris et a sinistris:

[20]et ait Dominus: Quis decipiet Achab regem Israël, ut ascendat, et cadat in Ramoth Galaad? Et dixit unus verba hujuscemodi, et alius aliter.

[21]Egressus est autem spiritus, et stetit coram Domino, et ait: Ego decipiam illum. Cui locutus est Dominus: In quo?

[22]Et ille ait: Egrediar, et ero spiritus mendax in ore omnium prophetarum ejus. Et dixit Dominus: Decipies, et prævalebis: egredere, et fac ita.

[23]Nunc igitur ecce dedit Dominus spiritum mendacii in ore omnium prophetarum tuorum, qui hic sunt, et Dominus locutus est contra te malum.

[24]Accessit autem Sedecias filius Chanaana, et percussit Michæam in maxillam, et dixit: Mene ergo dimisit spiritus Domini, et locutus est tibi?

[25]Et ait Michæas: Visurus es in die illa quando ingredieris cubiculum intra cubiculum ut abscondaris.

[26]Et ait rex Israël: Tollite Michæam, et maneat apud Amon principem civitatis, et apud Joas filium Amelech,

[27]et dicite eis: Hæc dicit rex: Mittite virum istum in carcerem, et sustentate eum pane

[27] Dize-lhes: Esta é a ordem do rei: Lançai este homem na prisão e alimentai-o com um pão de miséria, até que eu volte são e salvo".

[28] Ao que respondeu Miqueias: "Se voltares são e salvo, será um sinal de que o Senhor não falou por mim". E ajuntou: "Ouvi, povo, tudo isso!".

[29] O rei de Israel subiu com Josafá, rei de Judá, a Ramot de Galaad.

[30] Disse-lhe: "Vou disfarçar-me para ir ao combate; tu, porém, conserva as tuas vestes". E o rei de Israel disfarçou-se antes de entrar em combate.

[31] Ora, o rei da Síria tinha dado aos seus trinta e dois chefes de carros a seguinte ordem: "Não atacareis ninguém, pequeno ou grande, mas unicamente o rei de Israel".

[32] Os chefes de carros, tendo visto Josafá, disseram entre si: "Aquele é seguramente o rei de Israel". E o atacaram. Josafá soltou o seu grito de guerra.

[33] Os chefes de carros, vendo que não era o rei de Israel, afastaram-se dele.

[34] Nesse momento, estirando um homem o seu arco ao acaso, feriu o rei de Israel entre as junturas da couraça. O rei disse ao condutor de seu carro: "Volta a rédea, leva-me para fora do campo de batalha, porque estou ferido".

[35] Mas o combate foi naquele dia tão violento, que o rei teve que ficar de pé em seu carro diante dos sírios. Morreu ao cair da tarde. O sangue corria de sua ferida e inundava o seu carro.

[36] Ao pôr do sol, ouviu-se um clamor que corria por todo o exército: "Volte cada um para a sua cidade e para a sua casa!

[37] Morreu o rei!". Levaram-no para Samaria e enterraram-no ali.

[38] Quando lavaram o carro na piscina de Samaria, os cães lamberam o sangue do rei e as prostitutas banhavam-se ali, conforme o oráculo do Senhor.

[39] O restante da história de Acab, suas ações, o palácio de marfim que construiu, as cidades que edificou, tudo isso se acha

tribulationis, et aqua angustiæ, donec revertar in pace.

[28]Dixitque Michæas: Si reversus fueris in pace, non est locutus in me Dominus. Et ait: Audite, populi omnes.

[29]Ascendit itaque rex Israël, et Josaphat rex Juda, in Ramoth Galaad.

[30]Dixit itaque rex Israël ad Josaphat: Sume arma, et ingredere prælium, et induere vestibus tuis. Porro rex Israël mutavit habitum suum, et ingressus est bellum.

[31]Rex autem Syriæ præceperat principibus curruum triginta duobus, dicens: Non pugnabitis contra minorem et majorem quempiam, nisi contra regem Israël solum.

[32]Cum ergo vidissent principes curruum Josaphat, suspicati sunt quod ipse esset rex Israël, et impetu facto pugnabant contra eum: et exclamavit Josaphat.

[33]Intellexeruntque principes curruum quod non esset rex Israël, et cessaverunt ab eo.

[34]Vir autem quidam tetendit arcum, in incertum sagittam dirigens, et casu percussit regem Israël inter pulmonem et stomachum. At ille dixit aurigæ suo: Verte manum tuam, et ejice me de exercitu, quia graviter vulneratus sum.

[35]Commissum est ergo prælium in die illa, et rex Israël stabat in curru suo contra Syros, et mortuus est vespere: fluebat autem sanguis plagæ in sinum currus,

[36]et præco insonuit in universo exercitu antequam sol occumberet, dicens: Unusquisque revertatur in civitatem, et in terram suam.

[37]Mortuus est autem rex, et perlatus est in Samariam: sepelieruntque regem in Samaria,

[38]et laverunt currum ejus in piscina Samariæ: et linxerunt canes sanguinem ejus, et habenas laverunt, juxta verbum Domini quod locutus fuerat.

[39]Reliqua autem sermonum Achab, et universa quæ fecit, et domus eburnea quam ædificavit, cunctarumque urbium quas

consignado no Livro das Crônicas dos reis de Israel.

40 Acab adormeceu com os seus pais e seu filho Ocozias sucedeu-lhe no trono.

41 No quarto ano de Acab, rei de Israel, Josafá, filho de Asa, tornou-se rei de Judá.

42 Tinha trinta e cinco anos quando começou a reinar e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Azuba, filha de Salai.

43 Andou em todos os caminhos de Asa, seu pai, e não se desviou deles. Fez o que é bom aos olhos do Senhor.

44 Todavia, não desapareceram os lugares altos, onde o povo continuava sacrificando e queimando incenso.

45 Josafá viveu em paz com o rei de Israel.

46 O restante da história de Josafá, seus grandes feitos e suas campanhas, tudo se acha consignado no Livro das Crônicas dos reis de Judá.

47 Expulsou da terra as prostitutas sagradas que ainda restavam do tempo de seu pai.

48 Não havia então rei em Edom, mas um governador que exercia as funções de rei.

49 Josafá construiu um navio de Társis para ir buscar ouro em Ofir. Mas não pôde ir, porque o seu navio naufragou em Asiongaber.

50 Ocozias, filho de Acab, disse a Josafá: “Deixa os meus servos embarcar com os teus”. Mas Josafá não quis.

51 Josafá adormeceu com os seus pais e foi sepultado com eles na Cidade de Davi. Seu filho Jorão sucedeu-lhe no trono.

52 No décimo sétimo ano de Josafá, rei de Judá, Ocozias, filho de Acab, tornou-se rei de Israel em Samaria e reinou dois anos sobre Israel.

53 Fez o mal aos olhos do Senhor e seguiu os caminhos de seu pai e de sua mãe e de Jeroboão, filho de Nabat, que tinha arrastado Israel ao pecado.

54 Prestou culto a Baal e prostrou-se diante dele, provocando desse modo a cólera do

exstruxit, nonne hæc scripta sunt in libro sermonum dierum regum Israël?

40Dormivit ergo Achab cum patribus suis, et regnavit Ochozias filius ejus pro eo.

41Josaphat vero filius Asa regnare cœperat super Judam anno quarto Achab regis Israël.

42Triginta quinque annorum erat cum regnare cœpisset, et viginti quinque annis regnavit in Jerusalem: nomen matris ejus Azuba filia Salai.

43Et ambulavit in omni via Asa patris sui, et non declinavit ex ea: fecitque quod rectum erat in conspectu Domini.

44Verumtamen excelsa non abstulit: adhuc enim populus sacrificabat, et adolebat incensum in excelsis.

45Pacemque habuit Josaphat cum rege Israël.

46Reliqua autem verborum Josaphat, et opera ejus quæ gessit, et prælia, nonne hæc scripta sunt in libro verborum dierum regum Juda?

47Sed et reliquias effeminatorum qui remanserant in diebus Asa patris ejus, abstulit de terra.

48Nec erat tunc rex constitutus in Edom.

49Rex vero Josaphat fecerat classes in mari, quæ navigarent in Ophir propter aurum: et ire non potuerunt, quia confractæ sunt in Asiongaber.

50Tunc ait Ochozias filius Achab ad Josaphat: Vadant servi mei cum servis tuis in navibus. Et noluit Josaphat.

51Dormivitque Josaphat cum patribus suis, et sepultus est cum eis in civitate David patris sui: regnavitque Joram filius ejus pro eo.

52Ochozias autem filius Achab regnare cœperat super Israël in Samaria, anno septimodecimo Josaphat regis Juda: regnavitque super Israël duobus annis.

53Et fecit malum in conspectu Domini, et ambulavit in via patris sui et matris suæ, et

Senhor, Deus de Israel, como o fizera seu pai.

in via Jeroboam filii Nabat, qui peccare fecit Israël.

54Servivit quoque Baal, et adoravit eum, et irritavit Dominum Deum Israël, juxta omnia quæ fecerat pater ejus.

| 2 Reis | Regum IV |
|---|---|

## 2 Reis 1

[1] Tendo morrido Acab, Moab revoltou-se contra Israel.

[2] Ocozias caiu da sacada do seu aposento, em Samaria, e feriu-se gravemente. Enviou então mensageiros, aos quais disse: "Ide consultar Baal-Zebub, deus de Acaron, para saber se serei curado desse mal".

[3] Mas o anjo do Senhor falou a Elias, o tesbita: "Sobe ao encontro dos mensageiros do rei de Samaria e dize-lhes: 'Não há, porventura, um Deus em Israel, para irdes consultar Baal-Zebub, deus de Acaron?

[4] Por isso, eis o que diz o Senhor: Não te levantarás do leito a que subiste, mas morrerás'." E Elias partiu.

[5] Os mensageiros voltaram para Ocozias e este lhes perguntou: "Por que voltais?".

[6] Eles responderam: "Um homem nos veio ao encontro e nos disse: 'Ide, voltai para o vosso rei e dizei-lhe: Isto diz o Senhor: Não há, porventura, Deus em Israel, para que mandes consultar Baal-Zebub, deus de Acaron? Por isso, não te levantarás do leito a que subiste; vais morrer'."

[7] Ocozias disse-lhes: "Como era esse homem que veio ao vosso encontro e vos falou desse modo?".

[8] "Era um homem coberto de pelos – responderam-lhe –, que trazia um cinto de couro em volta dos rins." O rei disse: "É Elias, o tesbita".

[9] Imediatamente enviou-lhe o rei um chefe com seus cinquenta homens. Este foi ter com Elias, que estava sentado no alto do monte e disse-lhe: "Ó homem de Deus, desce depressa, pois é ordem do rei".

[10] Elias respondeu: "Se sou um homem de Deus, venha fogo do céu e vos devore, a ti e aos teus cinquenta homens". E o fogo, caindo do céu, devorou o chefe e seus cinquenta homens.

## Regum IV 1

[1]Prævaricatus est autem Moab in Israël, postquam mortuus est Achab.

[2]Ceciditque Ochozias per cancellos cœnaculi sui, quod habebat in Samaria, et ægrotavit: misitque nuntios, dicens ad eos: Ite, consulite Beelzebub deum Accaron, utrum vivere queam de infirmitate mea hac.

[3]Angelus autem Domini locutus est ad Eliam Thesbiten, dicens: Surge, et ascende in occursum nuntiorum regis Samariæ, et dices ad eos: Numquid non est Deus in Israël, ut eatis ad consulendum Beelzebub deum Accaron?

[4]Quam ob rem hæc dicit Dominus: De lectulo, super quem ascendisti, non descendes, sed morte morieris. Et abiit Elias.

[5]Reversique sunt nuntii ad Ochoziam. Qui dixit eis: Quare reversi estis?

[6]At illi responderunt ei: Vir occurrit nobis, et dixit ad nos: Ite, et revertimini ad regem qui misit vos, et dicetis ei: Hæc dicit Dominus: Numquid quia non erat Deus in Israël, mittis ut consulatur Beelzebub deus Accaron? idcirco de lectulo, super quem ascendisti, non descendes, sed morte morieris.

[7]Qui dixit eis: Cujus figuræ et habitus est vir ille, qui occurrit vobis, et locutus est verba hæc?

[8]At illi dixerunt: Vir pilosus, et zona pellicea accinctus renibus. Qui ait: Elias Thesbites est.

[9]Misitque ad eum quinquagenarium principem, et quinquaginta qui erant sub eo. Qui ascendit ad eum: sedentique in vertice montis, ait: Homo Dei, rex præcepit ut descendas.

[10]Respondensque Elias, dixit quinquagenario: Si homo Dei sum, descendat ignis de cælo, et devoret te, et quinquaginta tuos. Descendit itaque ignis

[11] O rei mandou outro chefe com os seus cinquenta homens, o qual, chegando aonde estava Elias, lhe disse: “Ó homem de Deus, esta é a ordem do rei: desce imediatamente”.

[12] “Se sou um homem de Deus – respondeu Elias –, venha fogo do céu e te devore com os teus cinquenta homens.” E o fogo, caindo do céu, devorou o chefe e seus cinquenta homens.

[13] Pela terceira vez, mandou o rei um chefe com os seus cinquenta homens, o qual, chegando aonde estava Elias, pôs-se de joelhos e suplicou-lhe, dizendo: “Peço-te, ó homem de Deus, que a minha vida tenha algum valor aos teus olhos e a destes cinquenta homens teus servos.

[14] Veio fogo do céu e devorou os dois primeiros chefes; mas, agora, que minha vida tenha algum valor aos teus olhos!”.

[15] O anjo do Senhor disse a Elias: “Desce com este homem; não temas”. Elias levantou-se e desceu com ele à casa do rei.

[16] Disse-lhe: “Eis o que diz o Senhor: ‘Porque enviaste mensageiros a consultar Baal-Zebub, deus de Acaron, não te levantarás mais do leito a que subiste, pois morrerás’.”

[17] Ocozias morreu, segundo a palavra que o Senhor tinha dito pelo profeta Elias, e seu irmão Jorão sucedeu-lhe no trono, no segundo ano de Jorão, filho de Josafá, rei de Judá, porque Ocozias não tinha filhos.

[18] O restante da história de Ocozias e suas ações, tudo está registrado no Livro das Crônicas dos reis de Israel.

de cælo, et devoravit eum, et quinquaginta qui erant cum eo.

[11]Rursumque misit ad eum principem quinquagenarium alterum, et quinquaginta cum eo. Qui locutus est illi: Homo Dei, hæc dicit rex: Festina, descende.

[12]Respondens Elias, ait: Si homo Dei ego sum, descendat ignis de cælo, et devoret te, et quinquaginta tuos. Descendit ergo ignis de cælo, et devoravit illum, et quinquaginta ejus.

[13]Iterum misit principem quinquagenarium tertium, et quinquaginta qui erant cum eo. Qui cum venisset, curvavit genua contra Eliam, et precatus est eum, et ait: Homo Dei, noli despicere animam meam, et animas servorum tuorum qui mecum sunt.

[14]Ecce descendit ignis de cælo, et devoravit duos principes quinquagenarios primos, et quinquagenos qui cum eis erant: sed nunc obsecro ut miserearis animæ meæ.

[15]Locutus est autem angelus Domini ad Eliam, dicens: Descende cum eo: ne timeas. Surrexit igitur, et descendit cum eo ad regem,

[16]et locutus est ei: Hæc dicit Dominus: Quia misisti nuntios ad consulendum Beelzebub deum Accaron, quasi non esset Deus in Israël a quo posses interrogare sermonem, ideo de lectulo super quem ascendisti, non descendes, sed morte morieris.

[17]Mortuus est ergo juxta sermonem Domini quem locutus est Elias, et regnavit Joram frater ejus pro eo, anno secundo Joram filii Josaphat regis Judæ: non enim habebat filium.

[18]Reliqua autem verborum Ochoziæ quæ operatus est, nonne hæc scripta sunt in libro sermonum dierum regum Israël?

## 2 Reis 2

[1] Eis o que se passou no dia em que o Senhor arrebatou Elias ao céu num turbilhão: Elias e Eliseu partiram de Gálgala.

[2] Elias disse a Eliseu: “Fica aqui, porque o Senhor me mandou a Betel”. “Por Deus e por

## Regum IV 2

[1]Factum est autem cum levare vellet Dominus Eliam per turbinem in cælum, ibant Elias et Eliseus de Galgalis.

[2]Dixitque Elias ad Eliseum: Sede hic, quia Dominus misit me usque in Bethel. Cui ait

tua vida – respondeu Eliseu –, não te deixarei.” E desceram a Betel.

3 Os filhos dos profetas, que estavam em Betel, saíram ao encontro de Eliseu e disseram-lhe: “Sabes que o Senhor vai tirar hoje o teu amo de sobre a tua cabeça?”. “Sim, eu o sei! Ficai calados!”

4 Elias disse-lhe: “Fica aqui, Eliseu, porque o Senhor manda-me a Jericó”. “Por Deus e por tua vida – respondeu ele –, não te deixarei.” E chegaram a Jericó.

5 Os filhos dos profetas que estavam em Jericó foram ter com Eliseu e disseram-lhe: “Sabes que o Senhor vai tirar hoje o teu amo de sobre a tua cabeça?”. “Sim, eu o sei. Calai-vos.”

6 Elias disse-lhe: “Fica aqui, porque o Senhor manda-me ao Jordão”. “Por Deus e pela tua vida – respondeu Eliseu –, não te deixarei.” E partiram juntos.

7 Seguiram-nos cinquenta filhos de profetas os quais pararam ao longe, diante deles, enquanto Elias e Eliseu se detinham à beira do Jordão.

8 Elias tomou o seu manto, dobrou-o e feriu com ele as águas, que se separaram para as duas bandas, de modo que atravessaram ambos a pé enxuto.

9 Tendo passado, Elias disse a Eliseu: “Pede-me algo antes que eu seja arrebatado de ti: que posso eu fazer por ti?”. Eliseu respondeu: “Seja-me concedida uma porção dobrada do teu espírito”.

10 “Pedes uma coisa difícil – replicou Elias –. “Entretanto, se me vires quando eu for arrebatado de ti, isso te será dado: mas se não me vires, não te será dado.”

11 Continuando o seu caminho, entretidos a conversar, eis que de repente um carro de fogo com cavalos de fogo os separou um do outro e Elias subiu ao céu num turbilhão.

12 Vendo isso, Eliseu exclamou: “Meu pai, meu pai! Carro e cavalaria de Israel!”. E não o viu mais. Tomando então as suas vestes, rasgou-as em duas partes.

Eliseus: Vivit Dominus, et vivit anima tua, quia non derelinquam te. Cumque descendissent Bethel,

3 egressi sunt filii prophetarum qui erant in Bethel, ad Eliseum, et dixerunt ei: Numquid nosti quia hodie Dominus tollet dominum tuum a te? Qui respondit: Et ego novi: silete.

4 Dixit autem Elias ad Eliseum: Sede hic, quia Dominus misit me in Jericho. Et ille ait: Vivit Dominus, et vivit anima tua, quia non derelinquam te. Cumque venissent Jericho,

5 accesserunt filii prophetarum qui erant in Jericho, ad Eliseum, et dixerunt ei: Numquid nosti quia Dominus hodie tollet dominum tuum a te? Et ait: Et ego novi: silete.

6 Dixit autem ei Elias: Sede hic, quia Dominus misit me usque ad Jordanem. Qui ait: Vivit Dominus, et vivit anima tua, quia non derelinquam te. Ierunt igitur ambo pariter,

7 et quinquaginta viri de filiis prophetarum secuti sunt eos, qui et steterunt e contra, longe: illi autem ambo stabant super Jordanem.

8 Tulitque Elias pallium suum, et involvit illud, et percussit aquas: quæ divisæ sunt in utramque partem, et transierunt ambo per siccum.

9 Cumque transissent, Elias dixit ad Eliseum: Postula quod vis ut faciam tibi, antequam tollar a te. Dixitque Eliseus: Obsecro ut fiat in me duplex spiritus tuus.

10 Qui respondit: Rem difficilem postulasti: attamen si videris me quando tollar a te, erit tibi quod petisti: si autem non videris, non erit.

11 Cumque pergerent, et incedentes sermocinarentur, ecce currus igneus, et equi ignei diviserunt utrumque: et ascendit Elias per turbinem in cælum.

12 Eliseus autem videbat, et clamabat: Pater mi, pater mi, currus Israël, et auriga ejus. Et non vidit eum amplius: apprehenditque vestimenta sua, et scidit illa in duas partes.

13 Et levavit pallium Eliæ, quod ciderat ei: reversusque stetit super ripam Jordanis,

[13] Apanhou o manto que Elias deixara cair e, voltando até o Jordão, parou à beira do rio.

[14] Tomou o manto que Elias deixara cair, bateu com ele nas águas, dizendo: "Onde está o Senhor, o Deus de Elias? Onde está ele?". Tendo ferido as águas, estas separaram-se para um e outro lado e Eliseu o atravessou.

[15] Os filhos dos profetas que estavam em Jericó, vendo o que acontecera defronte deles, disseram: "O espírito de Elias repousa em Eliseu". Foram-lhe ao encontro, prostraram-se por terra diante dele,

[16] e disseram: "Sabe que entre os teus servos há cinquenta homens valentes, que podem ir em busca do teu amo. Talvez o tenha arrebatado o Espírito do Senhor e atirado com ele para algum monte ou para algum vale". "Não os mandeis" – respondeu Eliseu.

[17] Eles, porém, tanto insistiram que Eliseu teve vergonha (de recusar): "Mandai-os" – disse ele. Mandaram, pois, cinquenta homens, os quais procuraram Elias durante três dias, mas sem resultado.

[18] Quando voltaram para Eliseu, que estava em Jericó, este disse-lhes: "Não vos disse eu que não fôsseis?".

[19] Os habitantes da cidade disseram a Eliseu: "A cidade está muito bem situada, como o pode ver o meu senhor, mas as águas são más e tornam a terra estéril".

[20] Eliseu disse-lhes: "Trazei-me um prato novo e ponde nele sal". Eles lhe trouxeram.

[21] Eliseu foi à fonte e deitou sal nela, dizendo: "Eis o que diz o Senhor: 'Sanei estas águas e elas não causarão mais nem mortes nem esterilidade'."

[22] Ficaram as águas sadias e ainda o são, segundo a palavra que o Senhor tinha dito por Eliseu.

[23] Dali subiu a Betel. Enquanto ia pelo caminho, saíram da cidade alguns rapazes e puseram-se a zombar dele, dizendo: "Sobe, careca! Sobe, careca!".

[14]et pallio Eliæ, quod ciciderat ei, percussit aquas, et non sunt divisæ: et dixit: Ubi est Deus Eliæ etiam nunc? Percussitque aquas, et divisæ sunt huc atque illuc, et transiit Eliseus.

[15]Videntes autem filii prophetarum qui erant in Jericho e contra, dixerunt: Requievit spiritus Eliæ super Eliseum. Et venientes in occursum ejus, adoraverunt eum proni in terram,

[16]dixeruntque illi: Ecce cum servis tuis sunt quinquaginta viri fortes qui possunt ire, et quærere dominum tuum, ne forte tulerit eum spiritus Domini, et projecerit eum in unum montium, aut in unam vallium. Qui ait: Nolite mittere.

[17]Coëgeruntque eum donec acquiesceret, et diceret: Mittite. Et miserunt quinquaginta viros: qui cum quæsissent tribus diebus, non invenerunt.

[18]Et reversi sunt ad eum: at ille habitabat in Jericho, et dixit eis: Numquid non dixi vobis: Nolite mittere?

[19]Dixerunt quoque viri civitatis ad Eliseum: Ecce habitatio civitatis hujus optima est, sicut tu ipse, domine, perspicis: sed aquæ pessimæ sunt, et terra sterilis.

[20]At ille ait: Afferte mihi vas novum, et mittite in illud sal. Quod cum attulissent,

[21]egressus ad fontem aquarum misit in illum sal, et ait: Hæc dicit Dominus: Sanavi aquas has, et non erit ultra in eis mors, neque sterilitas.

[22]Sanatæ sunt ergo aquæ usque in diem hanc, juxta verbum Elisei quod locutus est.

[23]Ascendit autem inde in Bethel: cumque ascenderet per viam, pueri parvi egressi sunt de civitate, et illudebant ei, dicentes: Ascende calve, ascende calve.

[24]Qui cum respexisset, vidit eos, et maledixit eis in nomine Domini: egressique sunt duo ursi de saltu, et laceraverunt ex eis quadraginta duos pueros.

[25]Abiit autem inde in montem Carmeli, et inde reversus est in Samariam.

24 Eliseu, voltando-se para eles, olhou-os e amaldiçoou-os em nome do Senhor. Imediatamente saíram da floresta dois ursos e despedaçaram quarenta e dois daqueles rapazes.

25 Dali se retirou para o monte Carmelo, de onde voltou para Samaria.

## 2 Reis 3

1 No décimo oitavo ano de Josafá, rei de Judá, Jorão, filho de Acab, tornou-se rei de Israel em Samaria e reinou durante doze anos.

2 Fez o mal aos olhos do Senhor, mas não tanto como seu pai e sua mãe, porque tirou a estela que seu pai tinha erigido a Baal.

3 Perseverou todavia nos pecados de Jeroboão, filho de Nabat, que fez pecar Israel e não se apartou deles.

4 Mesa, rei de Moab, possuidor de muitos rebanhos, pagava ao rei de Israel, à guisa de tributo, cem mil cordeiros e a lã de cem mil carneiros.

5 Morrendo, porém, Acab, ele libertou-se do rei de Israel.

6 O rei Jorão saiu de Samaria e passou em revista todo o Israel.

7 Em seguida, mandou dizer a Josafá, rei de Judá: "O rei de Moab rebelou-se contra mim; queres vir comigo para atacá-lo?". "Sim – respondeu Josafá –, farei o que fizeres, meu povo fará o que fizer o teu, minha cavalaria fará o que fizer a tua."

8 E ajuntou: "Por onde iremos?". "Pelo caminho do deserto de Edom."

10 O rei de Israel, o rei de Judá e o rei de Edom puseram-se em marcha, mas depois de darem uma volta de sete dias de marcha, veio a faltar água, tanto para o exército como para os animais que o seguiam.

10 O rei de Israel exclamou: "Ai! O Senhor juntou aqui os três reis para entregá-los ao rei de Moab!".

11 Josafá disse: "Não há por aqui algum profeta do Senhor, para por meio dele consultarmos o Senhor?". "Sim – respondeu

## Regum IV 3

1Joram vero filius Achab regnavit super Israël in Samaria anno decimooctavo Josaphat regis Judæ: regnavitque duodecim annis.

2Et fecit malum coram Domino, sed non sicut pater suus et mater: tulit enim statuas Baal quas fecerat pater ejus.

3Verumtamen in peccatis Jeroboam filii Nabat, qui peccare fecit Israël, adhæsit, nec recessit ab eis.

4Porro Mesa rex Moab nutriebat pecora multa, et solvebat regi Israël centum millia agnorum, et centum millia arietum cum velleribus suis.

5Cumque mortuus fuisset Achab, prævaricatus est fœdus quod habebat cum rege Israël.

6Egressus est igitur rex Joram in die illa de Samaria, et recensuit universum Israël.

7Misitque ad Josaphat regem Juda, dicens: Rex Moab recessit a me: veni mecum contra eum ad prælium. Qui respondit: Ascendam: qui meus est, tuus est: populus meus, populus tuus, et equi mei, equi tui.

8Dixitque: Per quam viam ascendemus? At ille respondit: Per desertum Idumææ.

9Perrexerunt igitur rex Israël, et rex Juda, et rex Edom, et circuierunt per viam septem dierum, nec erat aqua exercitui et jumentis quæ sequebantur eos.

10Dixitque rex Israël: Heu! heu! heu! congregavit nos Dominus tres reges ut traderet in manus Moab.

11Et ait Josaphat: Estne hic propheta Domini, ut deprecemur Dominum per eum? Et respondit unus de servis regis Israël: Est

um dos servos do rei de Israel –, está aqui Eliseu, filho de Safat, que derramava água nas mãos de Elias."

[12] Josafá disse: "A palavra do Senhor está com ele". E desceram a ele Josafá, o rei de Israel, e o rei de Edom.

[13] Eliseu disse ao rei de Israel: "Que queres de mim, ó rei? Vai procurar os profetas de teu pai e de tua mãe". "Não – disse-lhe o rei de Israel –, porque o Senhor reuniu aqui estes três reis para entregá-los ao rei de Moab."

[14] Eliseu exclamou: "Pela vida do Senhor dos exércitos a quem sirvo, se não fosse em atenção a Josafá, rei de Judá, eu não faria caso algum de ti, nem mesmo poria em ti os meus olhos.

[15] Mas agora trazei-me um tocador de harpa". Apenas fez o tocador vibrar as cordas, veio a mão do Senhor sobre Eliseu

[16] e este disse: "Eis o que diz o Senhor: 'Cavai neste vale fossas e fossas!'.

[17] Eis o que diz o Senhor: 'Não sentireis vento nem vereis chuva e contudo este vale se encherá de água e bebereis vós, vossos rebanhos e vossos animais de carga'.

[18] Porém, isto é pouco aos olhos do Senhor; ele vai entregar também Moab nas vossas mãos.

[19] Destruireis todas as cidades fortes, as cidades mais importantes, derrubareis todas as árvores frutíferas, tapareis todas as fontes e cobrireis de pedras todos os campos férteis".

[20] No dia seguinte pela manhã, à hora da oblação, desceram as águas do lado de Edom e a terra encheu-se de água.

[21] Ouvindo os moabitas que aqueles reis vinham atacá-los, mobilizaram todos os que estavam na idade de pegar em armas e foram para a fronteira.

[22] Na manhã seguinte, quando o sol se levantava sobre as águas, os moabitas viram diante de si as águas vermelhas como sangue.

hic Eliseus filius Saphat, qui fundebat aquam super manus Eliæ.

[12]Et ait Josaphat: Est apud eum sermo Domini. Descenditque ad eum rex Israël, et Josaphat rex Juda, et rex Edom.

[13]Dixit autem Eliseus ad regem Israël: Quid mihi et tibi est? vade ad prophetas patris tui et matris tuæ. Et ait illi rex Israël: Quare congregavit Dominus tres reges hos ut traderet eos in manus Moab?

[14]Dixitque ad eum Eliseus: Vivit Dominus exercituum, in cujus conspectu sto, quod si non vultum Josaphat regis Judæ erubescerem, non attendissem quidem te, nec respexissem.

[15]Nunc autem adducite mihi psaltem. Cumque caneret psaltes, facta est super eum manus Domini, et ait:

[16]Hæc dicit Dominus: Facite alveum torrentis hujus fossas et fossas.

[17]Hæc enim dicit Dominus: Non videbitis ventum, neque pluviam: et alveus iste replebitur aquis, et bibetis vos, et familiæ vestræ, et jumenta vestra.

[18]Parumque est hoc in conspectu Domini: insuper tradet etiam Moab in manus vestras.

[19]Et percutietis omnem civitatem munitam, et omnem urbem electam, et universum lignum fructiferum succidetis, cunctosque fontes aquarum obturabitis, et omnem agrum egregium operietis lapidibus.

[20]Factum est igitur mane, quando sacrificium offerri solet, et ecce aquæ veniebant per viam Edom, et repleta est terra aquis.

[21]Universi autem Moabitæ audientes quod ascendissent reges ut pugnarent adversum eos, convocaverunt omnes qui accincti erant balteo desuper, et steterunt in terminis.

[22]Primoque mane surgentes, et orto jam sole ex adverso aquarum, viderunt Moabitæ e contra aquas rubras quasi sanguinem,

[23] "É sangue!" – exclamaram eles. "Os reis pelejaram entre si e destruíram-se mutuamente. Vamos, Moab, à presa!"

[24] Logo, porém, que chegaram para atacar o acampamento dos israelitas, estes levantaram-se e feriram os moabitas, que fugiram diante deles. E, enquanto os feriam, iam penetrando mais adentro na sua terra.

[25] Destruíram as cidades, encheram toda a terra fértil de pedras, que cada um lançou, entupiram todas as fontes, derrubaram todas as árvores frutíferas, de modo que só ficaram as pedras da cidade de Quir-Hares, que tinha sido cercada e atacada pelos atiradores de funda.

[26] Vendo o rei de Moab que perdia o combate, tomou consigo setecentos homens armados de espada para abrir caminho até o rei de Edom, mas não conseguiu.

[27] Tomando então o seu filho primogênito, que deveria reinar depois dele, ofereceu-o em holocausto sobre a muralha. Isso provocou uma tal indignação entre os israelitas, que estes se retiraram e voltaram para a sua terra.

[23]dixeruntque: Sanguis gladii est: pugnaverunt reges contra se, et cæsi sunt mutuo: nunc perge ad prædam, Moab.

[24]Perrexeruntque in castra Israël: porro consurgens Israël, percussit Moab: at illi fugerunt coram eis. Venerunt igitur qui vicerant, et percusserunt Moab,

[25]et civitates destruxerunt: et omnem agrum optimum, mittentes singuli lapides, repleverunt: et universos fontes aquarum obturaverunt: et omnia ligna fructifera succiderunt, ita ut muri tantum fictiles remanerent: et circumdata est civitas a fundibulariis, et magna ex parte percussa.

[26]Quod cum vidisset rex Moab, prævaluisse scilicet hostes, tulit secum septingentos viros educentes gladium, ut irrumperent ad regem Edom: et non potuerunt.

[27]Arripiensque filium suum primogenitum, qui regnaturus erat pro eo, obtulit holocaustum super murum: et facta est indignatio magna in Israël, statimque recesserunt ab eo, et reversi sunt in terram suam.

## 2 Reis 4

[1] A mulher de um dos filhos dos profetas clamou a Eliseu, dizendo: "Meu marido, teu servo, morreu e sabes que ele temia o Senhor. Ora, eis que veio o credor tomar os meus dois filhos para fazê-los seus escravos".

[2] Eliseu disse-lhe: "Que posso eu fazer por ti? Dize-me: 'O que tens em tua casa?'." Ela respondeu: "Tua serva só tem em sua casa uma garrafa de óleo".

[3] "Vai – replicou Eliseu –, pede emprestadas às tuas vizinhas ânforas vazias em grande quantidade.

[4] Depois entra, fecha a porta atrás de ti e de teus filhos e enche com o óleo estas ânforas, pondo-as de lado à medida que estiverem cheias!"

## Regum IV 4

[1]Mulier autem quædam de uxoribus prophetarum clamabat ad Eliseum, dicens: Servus tuus vir meus mortuus est, et tu nosti quia servus tuus fuit timens Dominum: et ecce creditor venit ut tollat duos filios meos ad serviendum sibi.

[2]Cui dixit Eliseus: Quid vis ut faciam tibi? dic mihi, quid habes in domo tua? At illa respondit: Non habeo ancilla tua quidquam in domo mea, nisi parum olei quo ungar.

[3]Cui ait: Vade, pete mutuo ab omnibus vicinis tuis vasa vacua non pauca,

[4]et ingredere, et claude ostium tuum cum intrinsecus fueris tu, et filii tui: et mitte inde in omnia vasa hæc, et cum plena fuerint, tolles.

[5] Partiu a mulher e fechou a porta atrás de si e de seus filhos. Estes traziam-lhe as ânforas e ela as enchia.

[6] Tendo enchido as ânforas, disse ela ao seu filho: "Dá-me mais uma ânfora". "Não há mais" – respondeu ele. E o óleo cessou de correr.

[7] A mulher foi e contou tudo ao homem de Deus. Este disse-lhe: "Vai e vende esse óleo para pagar a tua dívida. Depois disso, tu e teus filhos vivereis do resto".

[8] Certo dia em que Eliseu atravessava Sunão, veio uma mulher rica do lugar e insistiu com ele para comer em sua casa. Depois disso, cada vez que ele passava por aquele lugar, dirigia-se à casa daquela mulher para tomar ali a sua refeição.

[9] Ela disse ao seu marido: "Escuta, eu sei que esse homem que passa sempre por nossa casa é um santo homem de Deus.

[10] Preparemos-lhe em cima um quarto, obra de pedreiro, onde poremos uma cama, uma mesa, uma cadeira e uma lâmpada; assim poderá acomodar-se ali quando vier à nossa casa".

[11] Ora, aconteceu que um dia, passando Eliseu por Sunão, retirou-se ao quarto de cima para dormir.

[12] E disse a Giezi, seu servo: "Chama essa sunamita". Giezi chamou-a e ela apresentou-se diante dele.

[13] "Pergunta-lhe – disse Eliseu – o que posso fazer por ela em reconhecimento do desvelo com que nos tem tratado. Talvez ela queira que se fale ao rei ou ao general do exército sobre algum negócio seu." "Eu habito no meio de meu povo" – respondeu ela.

[14] Eliseu então disse: "Que se pode fazer por ela?". "Ela não tem filhos – respondeu Giezi – e seu marido é idoso."

[15] "Chama-a'' – disse Eliseu. Giezi chamou-a e ela apareceu à porta.

[16] Eliseu disse-lhe: "Por esse tempo, daqui a um ano, acariciarás um filho". "Não, meu

[5]Ivit itaque mulier, et clausit ostium super se, et super filios suos: illi offerebant vasa, et illa infundebat.

[6]Cumque plena fuissent vasa, dixit ad filium suum: Affer mihi adhuc vas. Et ille respondit: Non habeo. Stetitque oleum.

[7]Venit autem illa, et indicavit homini Dei. Et ille: Vade, inquit, vende oleum, et redde creditori tuo: tu autem, et filii tui vivite de reliquo.

[8]Facta est autem quædam dies, et transibat Eliseus per Sunam: erat autem ibi mulier magna, quæ tenuit eum ut comederet panem: cumque frequenter inde transiret, divertebat ad eam ut comederet panem.

[9]Quæ dixit ad virum suum: Animadverto quod vir Dei sanctus est iste, qui transit per nos frequenter.

[10]Faciamus ergo ei cœnaculum parvum, et ponamus ei in eo lectulum, et mensam, et sellam, et candelabrum, ut cum venerit ad nos, maneat ibi.

[11]Facta est ergo dies quædam, et veniens divertit in cœnaculum, et requievit ibi.

[12]Dixitque ad Giezi puerum suum: Voca Sunamitidem istam. Qui cum vocasset eam, et illa stetisset coram eo,

[13]dixit ad puerum suum: Loquere ad eam: Ecce, sedule in omnibus ministrasti nobis: quid vis ut faciam tibi? numquid habes negotium, et vis ut loquar regi, sive principi militiæ? Quæ respondit: In medio populi mei habito.

[14]Et ait: Quid ergo vult ut faciam ei? Dixitque Giezi: Ne quæras: filium enim non habet, et vir ejus senex est.

[15]Præcepit itaque ut vocaret eam: quæ cum vocata fuisset, et stetisset ante ostium,

[16]dixit ad eam: In tempore isto, et in hac eadem hora, si vita comes fuerit, habebis in utero filium. At illa respondit: Noli quæso, domine mi vir Dei, noli mentiri ancillæ tuæ.

[17]Et concepit mulier, et peperit filium in tempore, et in hora eadem, qua dixerat Eliseus.

senhor – respondeu ela –, não zombes de tua escrava, ó homem de Deus!"

17 E a mulher, no ano seguinte, à mesma época, como tinha predito Eliseu, deu à luz um filho.

18 O menino cresceu. Um dia em que ele fora ter com seu pai junto dos ceifadores,

19 disse-lhe: "Ai, minha cabeça, minha cabeça!". "Leva-o à sua mãe" – disse o pai a um escravo.

20 Este levou-o e entregou-o à sua mãe. O menino ficou nos joelhos da mãe até meio-dia e morreu.

21 Ela subiu, colocou o menino na cama do homem de Deus, fechou a porta e saiu.

22 Chamou o marido e disse-lhe: "Manda comigo um escravo e uma jumenta para que eu vá à casa do homem de Deus e volte".

23 Ele disse-lhe: "Por que vais ter com ele hoje? Não é lua nova nem sábado". "Fica tranquilo" – respondeu ela.

24 Mandou selar a jumenta e disse ao escravo: "Conduze-me, apressa-te, não me detenhas em caminho sem que eu te diga".

25 Ela partiu e chegou aonde estava o homem de Deus, no monte Carmelo. O homem de Deus, vendo-a de longe, disse ao seu servo Giezi: "Aí vem a sunamita;

26 corre-lhe ao encontro e pergunta-lhe se ela vai bem, como vai o seu marido e o seu filho". Ela respondeu: "Tudo vai bem".

27 Mas chegando junto do homem de Deus na montanha, pegou-lhe os pés. Giezi aproximou-se para afastá-la, mas o homem de Deus disse-lhe: "Deixa-a; sua alma está cheia de amargura e o Senhor me oculta o motivo, nada me revelou".

28 A mulher disse: "Pedi eu, porventura, um filho ao meu senhor? Não te disse que não zombasses de mim?".

29 Eliseu disse a Giezi: "Põe o teu cinto, toma na mão o meu bastão e parte. Se encontrares alguém, não o saúdes; e se alguém te saudar, não lhe respondas. Porás o meu bastão no rosto do menino".

18Crevit autem puer: et cum esset quædam dies, et egressus isset ad patrem suum, ad messores,

19ait patri suo: Caput meum doleo, caput meum doleo. At ille dixit puero: Tolle, et duc eum ad matrem suam.

20Qui cum tulisset, et duxisset eum ad matrem suam, posuit eum illa super genua sua usque ad meridiem, et mortuus est.

21Ascendit autem, et collocavit eum super lectulum hominis Dei, et clausit ostium: et egressa,

22vocavit virum suum, et ait: Mitte mecum, obsecro, unum de pueris, et asinam, ut excurram usque ad hominem Dei, et revertar.

23Qui ait illi: Quam ob causam vadis ad eum? hodie non sunt calendæ, neque sabbatum. Quæ respondit: Vadam.

24Stravitque asinam, et præcepit puero: Mina, et propera: ne mihi moram facias in eundo: et hoc age quod præcipio tibi.

25Profecta est igitur, et venit ad virum Dei in montem Carmeli: cumque vidisset eam vir Dei e contra, ait ad Giezi puerum suum: Ecce Sunamitis illa.

26Vade ergo in occursum ejus, et dic ei: Recte ne agitur circa te, et circa virum tuum, et circa filium tuum? Quæ respondit: Recte.

27Cumque venisset ad virum Dei in montem, apprehendit pedes ejus: et accessit Giezi ut amoveret eam. Et ait homo Dei: Dimitte illam: anima enim ejus in amaritudine est, et Dominus celavit a me, et non indicavit mihi.

28Quæ dixit illi: Numquid petivi filium a domino meo? numquid non dixi tibi: Ne illudas me?

29Et ille ait ad Giezi: Accinge lumbos tuos, et tolle baculum meum in manu tua, et vade. Si occurrerit tibi homo, non salutes eum: et si salutaverit te quispiam, non respondeas illi: et pones baculum meum super faciem pueri.

[30] A mãe do menino exclamou: “Por Deus e pela tua vida, não te deixarei!”. Então, Eliseu seguiu-a.

[31] Entretanto, Giezi, que os tinha precedido, pôs o bastão no rosto do menino; mas não houve voz, nem sinal de vida. Ele voltou a Eliseu e disse-lhe: “O menino não despertou”.

[32] Eliseu entrou na casa, onde estava o menino morto em cima da cama.

[33] Entrou, fechou a porta atrás de si e do morto e orou ao Senhor.

[34] Depois, subiu à cama, deitou-se em cima do menino, colocou seus olhos sobre os olhos dele, suas mãos sobre as mãos dele e enquanto estava assim estendido, o corpo do menino aqueceu-se.

[35] Eliseu levantou-se, deu algumas voltas pelo quarto, tornou a subir e estendeu-se sobre o menino. Este espirrou sete vezes e abriu os olhos.

[36] Eliseu chamou Giezi e disse-lhe: “Chama a sunamita”. Ele a chamou. Ela entrou e Eliseu disse-lhe: “Toma o teu filho”.

[37] Então, ela veio e lançou-se aos pés de Eliseu, prostrando-se por terra. Em seguida, tomou o filho e saiu.

[38] Quando Eliseu voltou a Gálgala, a fome devastava a terra. Estando os filhos dos profetas sentados diante dele, disse ao seu servo: “Toma uma panela grande e prepara uma sopa para os filhos dos profetas”.

[39] Foi um deles ao campo para colher legumes e encontrou uma planta silvestre. Colheu dela coloquíntidas selvagens, encheu o manto, voltou para casa e cortou-as em pedaços dentro da panela da sopa, sem saber o que era.

[40] Serviu-se a refeição aos homens. Logo, porém, que provaram da sopa, puseram-se a gritar: “Homem de Deus, a morte está na panela!”. E não puderam comer.

[41] Eliseu disse-lhes: “Trazei-me farinha”. Jogou farinha na panela e disse: “Serve agora, para que todos comam”. E não havia mais nada ruim na panela.

[30]Porro mater pueri ait: Vivit Dominus, et vivit anima tua, non dimittam te. Surrexit ergo, et secutus est eam.

[31]Giezi autem præcesserat ante eos, et posuerat baculum super faciem pueri, et non erat vox, neque sensus: reversusque est in occursum ejus, et nuntiavit ei, dicens: Non surrexit puer.

[32]Ingressus est ergo Eliseus domum, et ecce puer mortuus jacebat in lectulo ejus:

[33]ingressusque clausit ostium super se et super puerum, et oravit ad Dominum.

[34]Et ascendit, et incubuit super puerum: posuitque os suum super os ejus, et oculos suos super oculos ejus, et manus suas super manus ejus: et incurvavit se super eum, et calefacta est caro pueri.

[35]At ille reversus, deambulavit in domo, semel huc atque illuc: et ascendit, et incubuit super eum: et oscitavit puer septies, aperuitque oculos.

[36]At ille vocavit Giezi, et dixit ei: Voca Sunamitidem hanc. Quæ vocata, ingressa est ad eum. Qui ait: Tolle filium tuum.

[37]Venit illa, et corruit ad pedes ejus, et adoravit super terram: tulitque filium suum, et egressa est.

[38]Et Eliseus reversus est in Galgala. Erat autem fames in terra, et filii prophetarum habitabant coram eo. Dixitque uni de pueris suis: Pone ollam grandem, et coque pulmentum filiis prophetarum.

[39]Et egressus est unus in agrum ut colligeret herbas agrestes: invenitque quasi vitem silvestrem, et collegit ex ea colocynthidas agri, et implevit pallium suum, et reversus concidit in ollam pulmenti: nesciebat enim quid esset.

[40]Infuderunt ergo sociis ut comederent: cumque gustassent de coctione, clamaverunt, dicentes: Mors in olla, vir Dei. Et non potuerunt comedere.

[41]At ille: Afferte, inquit, farinam. Cumque tulissent, misit in ollam, et ait: Infunde turbæ, ut comedant. Et non fuit amplius quidquam amaritudinis in olla.

[42] Veio um homem de Baal-Salisa, que trazia ao homem de Deus, à guisa de primícias, vinte pães de cevada e trigo novo no seu saco. “Dá-os a esses homens – disse Eliseu – , para que comam.”

[43] Seu servo respondeu: “Como poderei servir com isso a cem pessoas?”. “Dá-os a esses homens – repetiu Eliseu –, para que comam. Eis o que diz o Senhor: ‘Comerão e ainda sobrará’.”

[44] E deu-os ao povo. Comeram e ainda sobrou, como o Senhor tinha dito.

[42]Vir autem quidam venit de Baalsalisa deferens viro Dei panes primitiarum, viginti panes hordeaceos, et frumentum novum in pera sua. At ille dixit: Da populo, ut comedat.

[43]Responditque ei minister ejus: Quantum est hoc, ut apponam centum viris? Rursum ille ait: Da populo, ut comedat: hæc enim dicit Dominus: Comedent, et supererit.

[44]Posuit itaque coram eis: qui comederunt, et superfuit juxta verbum Domini.

## 2 Reis 5

[1] Naamã, general do exército do rei da Síria, gozava de grande prestígio diante de seu amo e era muito considerado, porque, por meio dele, o Senhor salvou a Síria. Era um homem valente, mas leproso.

[2] Ora, tendo os sírios feito uma incursão no território de Israel, levaram consigo uma jovem, a qual ficou a serviço da mulher de Naamã.

[3] Ela disse à sua senhora: “Ah, se meu amo fosse ter com o profeta que reside em Samaria, ele o curaria da lepra!”.

[4] Ouvindo isso, Naamã foi e contou ao seu soberano o que dissera a jovem israelita.

[5] O rei da Síria respondeu-lhe: “Vai, que eu enviarei uma carta ao rei de Israel”. Naamã partiu com dez talentos de prata, seis mil siclos de ouro e dez vestes de festa.

[6] Levou ao rei de Israel uma carta concebida nestes termos: “Ao receberes esta carta, saberás que te mando Naamã, meu servo, para que o cures da lepra”.

[7] Tendo lido a missiva, o rei de Israel rasgou as vestes e exclamou: “Sou eu, porventura, um deus, que possa dar a morte ou a vida, para que esse me mande dizer que cure um homem da lepra? Vede bem que ele anda buscando pretextos contra mim”.

[8] Quando Eliseu, o homem de Deus, soube que o rei tinha rasgado as vestes, mandou-lhe dizer: “Por que rasgaste as tuas vestes?

## Regum IV 5

[1]Naaman princeps militiæ regis Syriæ erat vir magnus apud dominum suum, et honoratus: per illum enim dedit Dominus salutem Syriæ: erat autem vir fortis et dives, sed leprosus.

[2]Porro de Syria egressi fuerant latrunculi, et captivam duxerant de terra Israël puellam parvulam, quæ erat in obsequio uxoris Naaman:

[3]quæ ait ad dominam suam: Utinam fuisset dominus meus ad prophetam qui est in Samaria, profecto curasset eum a lepra quam habet.

[4]Ingressus est itaque Naaman ad dominum suum, et nuntiavit ei, dicens: Sic et sic locuta est puella de terra Israël.

[5]Dixitque ei rex Syriæ: Vade, et mittam litteras ad regem Israël. Qui cum profectus esset, et tulisset secum decem talenta argenti, et sex millia aureos, et decem mutatoria vestimentorum,

[6]detulit litteras ad regem Israël in hæc verba: Cum acceperis epistolam hanc, scito quod miserim ad te Naaman servum meum, ut cures eum a lepra sua.

[7]Cumque legisset rex Israël litteras, scidit vestimenta sua, et ait: Numquid deus ego sum, ut occidere possim et vivificare, quia iste misit ad me ut curem hominem a lepra sua? animadvertite, et videte quod occasiones quærat adversum me.

Que ele venha a mim e saberá que há um profeta em Israel".

[9] Naamã veio com seu carro e seus cavalos e parou à porta de Eliseu.

[10] Este mandou-lhe dizer por um mensageiro: "Vai, lava-te sete vezes no Jordão e tua carne ficará limpa".

[11] Naamã se foi, despeitado, dizendo: "Eu pensava que ele viria em pessoa e, diante de mim, invocaria o Senhor, seu Deus, poria a mão no lugar afetado e me curaria da lepra.

[12] Porventura, os rios de Damasco, o Abana e o Farfar, não são melhores do que todas as águas de Israel? Não me poderia eu lavar neles e ficar limpo?". E, voltando-se, retirou-se encolerizado.

[13] Mas seus servos, aproximando-se dele, disseram-lhe: "Meu pai, mesmo que o profeta te tivesse ordenado algo difícil, não o deverias fazer? Quanto mais agora que ele te disse: 'Lava-te e serás curado'."

[14] Naamã desceu ao Jordão e banhou-se ali sete vezes, como lhe ordenara o homem de Deus e sua carne tornou-se tenra como a de uma criança.

[15] Voltando então para o homem de Deus, com toda a sua comitiva, entrou, apresentou-se diante dele e disse: "Reconheço que não há outro Deus em toda a terra, senão o de Israel. Aceita este presente do teu servo".

[16] "Pela vida do Senhor a quem sirvo – replicou Eliseu –, não aceitarei nada." E, apesar da instância de Naamã, ele recusou.

[17] Então Naamã disse: "Se não o aceitas, permite ao menos que se dê ao teu servo da terra deste país, tanto quanto possam carregar duas mulas, porque doravante este teu servo não oferecerá mais holocausto nem sacrifício a outros deuses, mas só ao Senhor.

[18] Entretanto, que o Senhor perdoe ao teu servo o seguinte: Quando o meu soberano entrar no templo de Remon para adorar, apoiando-se no meu braço seja-me permitido também me prostrar no templo

[8]Quod cum audisset Eliseus vir Dei, scidisse videlicet regem Israël vestimenta sua, misit ad eum, dicens: Quare scidisti vestimenta tua? veniat ad me, et sciat esse prophetam in Israël.

[9]Venit ergo Naaman cum equis et curribus, et stetit ad ostium domus Elisei:

[10]misitque ad eum Eliseus nuntium, dicens: Vade, et lavare septies in Jordane, et recipiet sanitatem caro tua, atque mundaberis.

[11]Iratus Naaman recedebat, dicens: Putabam quod egrederetur ad me, et stans invocaret nomen Domini Dei sui, et tangeret manu sua locum lepræ, et curaret me.

[12]Numquid non meliores sunt Abana et Pharphar fluvii Damasci, omnibus aquis Israël, ut laver in eis, et munder? Cum ergo vertisset se, et abiret indignans,

[13]accesserunt ad eum servi sui, et locuti sunt ei: Pater, etsi rem grandem dixisset tibi propheta, certe facere debueras: quanto magis quia nunc dixit tibi: Lavare, et mundaberis?

[14]Descendit, et lavit in Jordane septies juxta sermonem viri Dei: et restituta est caro ejus sicut caro pueri parvuli, et mundatus est.

[15]Reversusque ad virum Dei cum universo comitatu suo, venit, et stetit coram eo, et ait: Vere scio quod non sit alius deus in universa terra, nisi tantum in Israël. Obsecro itaque ut accipias benedictionem a servo tuo.

[16]At ille respondit: Vivit Dominus, ante quem sto, quia non accipiam. Cumque vim faceret, penitus non acquievit.

[17]Dixitque Naaman: Ut vis: sed, obsecro, concede mihi servo tuo ut tollam onus duorum burdonum de terra: non enim faciet ultra servus tuus holocaustum aut victimam diis alienis, nisi Domino.

[18]Hoc autem solum est, de quo depreceris Dominum pro servo tuo, quando ingredietur dominus meus templum Remmon ut adoret: et illo innitente super manum meam, si adoravero in templo Remmon, adorante eo in eodem loco, ut ignoscat mihi Dominus servo tuo pro hac re.

de Remon. E que o Senhor perdoe esse gesto ao teu servo".

19 Eliseu respondeu: "Faze-o tranquilamente". E Naamã o deixou.

20 Naamã estava já a certa distância, quando Giezi, servo de Eliseu, disse consigo: "Eis que meu amo poupou a esse sírio, Naamã, recusando aceitar de sua mão o que ele tinha trazido. Pela vida de Deus! Vou correr atrás dele e obterei dele alguma coisa".

21 E Giezi foi ao alcance de Naamã, o qual, vendo-o correr, desceu do carro e veio-lhe ao encontro. E disse-lhe: "Tudo vai bem?".

22 "Sim – respondeu Giezi –, meu senhor manda-me dizer-te: 'Acabam de chegar à minha casa, da montanha de Efraim, dois jovens, filhos de profetas. Rogo-te que me dês para eles um talento de prata e dois hábitos de festa'."

23 Naamã respondeu: "É melhor que leves dois talentos". Naamã insistiu e, atando dois talentos e dois hábitos de festa em dois sacos, entregou-os a dois de seus escravos para que os levassem a Giezi.

24 Quando atingiram a colina, Giezi tomou os objetos de suas mãos e guardou-os na sua casa. Depois disso, despediu os dois homens e estes se retiraram.

25 E, tendo entrado, apresentou-se ao seu amo. Eliseu disse-lhe: "De onde vens, Giezi?". "Teu servo não foi a parte alguma" – respondeu ele.

26 Mas Eliseu replicou: "Não estava, porventura, presente o meu espírito, quando um homem saltou de seu carro ao teu encontro? É este o momento de aceitar dinheiro, adquirir vestes, oliveiras e vinhas, ovelhas e bois, servos e servas?

27 A lepra de Naamã se pegará a ti e a toda a tua descendência para sempre". E Giezi saiu da presença de Eliseu coberto de uma lepra branca como a neve.

## 2 Reis 6

19Qui dixit ei: Vade in pace. Abiit ergo ab eo electo terræ tempore.

20Dixitque Giezi puer viri Dei: Pepercit dominus meus Naaman Syro isti, ut non acciperet ab eo quæ attulit: vivit Dominus, quia curram post eum, et accipiam ab eo aliquid.

21Et secutus est Giezi post tergum Naaman: quem cum vidisset ille currentem ad se, desiliit de curru in occursum ejus, et ait: Rectene sunt omnia?

22Et ille ait: Recte. Dominus meus misit me ad te dicens: Modo venerunt ad me duo adolescentes de monte Ephraim, ex filiis prophetarum: da eis talentum argenti, et vestes mutatorias duplices.

23Dixitque Naaman: Melius est ut accipias duo talenta. Et coëgit eum, ligavitque duo talenta argenti in duobus saccis, et duplicia vestimenta, et imposuit duobus pueris suis, qui et portaverunt coram eo.

24Cumque venisset jam vesperi, tulit de manu eorum, et reposuit in domo, dimisitque viros, et abierunt.

25Ipse autem ingressus, stetit coram domino suo. Et dixit Eliseus: Unde venis, Giezi? Qui respondit: Non ivit servus tuus quoquam.

26At ille ait: Nonne cor meum in præsenti erat, quando reversus est homo de curru suo in occursum tui? nunc igitur accepisti argentum, et accepisti vestes ut emas oliveta, et vineas, et oves, et boves, et servos, et ancillas.

27Sed et lepra Naaman adhærebit tibi, et semini tuo usque in sempiternum. Et egressus est ab eo leprosus quasi nix.

## Regum IV 6

[1] Os filhos dos profetas disseram a Eliseu: “Vê, o lugar em que moramos contigo tornou-se estreito demais para nós.

[2] Vamos até o Jordão, tomemos dali cada um de nós uma viga e construamos ali uma sala em que possamos habitar”. “Ide” – respondeu-lhes ele –.

[3] “Mas vem também tu com os teus servos” – ajuntou um deles –. “Eu irei” – disse ele.

[4] E partiu com eles. Chegados ao Jordão, puseram-se a cortar madeira.

[5] Ora, estando um deles a cortar uma árvore, eis que o seu machado caiu na água. “Ah, meu senhor!” – exclamou ele. Porque o machado era emprestado.

[6] “Onde caiu ele?” – perguntou o homem de Deus. Ele mostrou-lhe o lugar. Eliseu cortou um pedaço de madeira, jogou-o na água e o machado veio à tona.

[7] “Tira-o” – disse ele. O homem estendeu a mão e tomou-o.

[8] O rei da Síria, que estava em guerra contra Israel, teve conselho com os seus servos e disse-lhes: “Em tal e tal lugar estará o meu acampamento”.

[9] Mandou então o homem de Deus dizer ao rei de Israel: “Guarda-te de passar por tal lugar, porque os sírios estão ali”.

[10] O rei de Israel mandou homens ao lugar indicado pelo homem de Deus em sua mensagem. E o rei acautelou-se não apenas uma ou duas vezes.

[11] O rei da Síria, alvoroçado por causa disso, chamou seus servos e disse-lhes: “Não me descobrireis quem dos nossos nos traiu junto do rei de Israel?”.

[12] “Não foi ninguém, ó rei, meu senhor – respondeu um deles –, é o profeta Eliseu quem conta ao rei de Israel os planos que fazes em teu quarto de dormir.”

[13] “Ide – disse o rei –, e vede onde ele está, para que eu o mande prender.” Disseram ao rei: “Ele está agora em Dotain”.

[14] O rei enviou ali cavalos, carros e uma companhia importante; chegaram de noite e cercaram o lugar.

[1]Dixerunt autem filii prophetarum ad Eliseum: Ecce locus in quo habitamus coram te, angustus est nobis.

[2]Eamus usque ad Jordanem, et tollant singuli de silva materias singulas, ut ædificemus nobis ibi locum ad habitandum. Qui dixit: Ite.

[3]Et ait unus ex illis: Veni ergo et tu cum servis tuis. Respondit: Ego veniam.

[4]Et abiit cum eis. Cumque venissent ad Jordanem, cædebant ligna.

[5]Accidit autem ut cum unus materiam succidisset, caderet ferrum securis in aquam: exclamavitque ille, et ait: Heu! heu! heu! domine mi: et hoc ipsum mutuo acceperam.

[6]Dixit autem homo Dei: Ubi cecidit? At ille monstravit ei locum. Præcidit ergo lignum, et misit illuc: natavitque ferrum,

[7]et ait: Tolle. Qui extendit manum, et tulit illud.

[8]Rex autem Syriæ pugnabat contra Israël, consiliumque iniit cum servis suis, dicens: In loco illo et illo ponamus insidias.

[9]Misit itaque vir Dei ad regem Israël, dicens: Cave ne transeas in locum illum: quia ibi Syri in insidiis sunt.

[10]Misit itaque rex Israël ad locum quem dixerat ei vir Dei, et præoccupavit eum, et observavit se ibi non semel neque bis.

[11]Conturbatumque est cor regis Syriæ pro hac re: et convocatis servis suis, ait: Quare non indicatis mihi quis proditor mei sit apud regem Israël?

[12]Dixitque unus servorum ejus: Nequaquam, domine mi rex, sed Eliseus propheta qui est in Israël, indicat regi Israël omnia verba quæcumque locutus fueris in conclavi tuo.

[13]Dixitque eis: Ite, et videte ubi sit, ut mittam, et capiam eum. Annuntiaveruntque ei, dicentes: Ecce in Dothan.

[14]Misit ergo illuc equos et currus, et robur exercitus: qui cum venissent nocte, circumdederunt civitatem.

[15] Na manhã seguinte, o homem de Deus, saindo fora, viu o exército que cercava a cidade com cavalos e carros. Seu servo disse-lhe: “Ai, meu senhor! Que vamos fazer agora?”.

[16] “Não temas – respondeu Eliseu –, os que estão conosco são mais numerosos do que os que estão com eles.”

[17] Orou Eliseu e disse: “Senhor, abri-lhe os olhos, para que veja”. O Senhor abriu os olhos do servo e este viu o monte cheio de cavalos e carros de fogo ao redor de Eliseu.

[18] Entretanto, os sírios desciam para ele e Eliseu orou ao Senhor, dizendo: “Feri de cegueira estes homens”. E o Senhor, ouvindo a prece de Eliseu, feriu-os de cegueira.

[19] Eliseu disse-lhes: “Não é por aqui o caminho nem é esta a cidade. Segui-me! Vou conduzir-vos ao homem que buscais”. E levou-os a Samaria.

[20] Tendo eles entrado em Samaria, Eliseu disse: “Senhor, abri os olhos desses homens para que vejam”. O Senhor abriu-lhes os olhos e eles viram que estavam em Samaria.

[21] O rei de Israel, tendo-os visto, disse a Eliseu: “Devo matá-los, meu pai?”.

[22] “Não” – respondeu ele –. “Fere aos que capturares com tua espada e teu arco. A estes, porém, dá-lhes pão e água, para que restaurem as forças e voltem em seguida para junto de seu senhor.”

[23] O rei mandou que se lhes servisse um grande banquete e depois que acabaram de comer e beber, deixou-os em liberdade e eles voltaram para o seu soberano. A partir de então, os guerrilheiros sírios cessaram as suas incursões nas terras de Israel.

[24] Depois disso, Ben-Adad, rei da Síria, mobilizou todo o seu exército e subiu para pôr cerco diante de Samaria.

[25] A fome alastrou-se pela cidade e o cerco foi tão rude que uma cabeça de jumento valia oitenta siclos de prata e a quarta parte de um cab de grãos, cinco siclos de prata.

[15]Consurgens autem diluculo minister viri Dei, egressus vidit exercitum in circuitu civitatis, et equos et currus: nuntiavitque ei, dicens: Heu! heu! heu! domine mi: quid faciemus?

[16]At ille respondit: Noli timere: plures enim nobiscum sunt, quam cum illis.

[17]Cumque orasset Eliseus, ait: Domine, aperi oculos hujus, ut videat. Et aperuit Dominus oculos pueri, et vidit: et ecce mons plenus equorum et curruum igneorum in circuitu Elisei.

[18]Hostes vero descenderunt ad eum: porro Eliseus oravit ad Dominum, dicens: Percute, obsecro, gentem hanc cæcitate. Percussitque eos Dominus ne viderent, juxta verbum Elisei.

[19]Dixit autem ad eos Eliseus: Non est hæc via, neque ista est civitas: sequimini me, et ostendam vobis virum quem quæritis. Duxit ergo eos in Samariam:

[20]cumque ingressi fuissent in Samariam, dixit Eliseus: Domine, aperi oculos istorum, ut videant. Aperuitque Dominus oculos eorum, et viderunt se esse in medio Samariæ.

[21]Dixitque rex Israël ad Eliseum, cum vidisset eos: Numquid percutiam eos, pater mi?

[22]At ille ait: Non percuties: neque enim cepisti eos gladio et arcu tuo, ut percutias: sed pone panem et aquam coram eis, ut comedant et bibant, et vadant ad dominum suum.

[23]Appositaque est eis ciborum magna præparatio, et comederunt et biberunt, et dimisit eos, abieruntque ad dominum suum, et ultra non venerunt latrones Syriæ in terram Israël.

[24]Factum est autem post hæc, congregavit Benadad rex Syriæ universum exercitum suum, et ascendit, et obsidebat Samariam.

[25]Factaque est fames magna in Samaria: et tamdiu obsessa est, donec venundaretur caput asini octoginta argenteis, et quarta pars cabi stercoris columbarum quinque argenteis.

[26] Um dia em que o rei circulava pela muralha, uma mulher gritou-lhe: “Socorre-me, ó rei, meu senhor!”.

[27] O rei respondeu-lhe: “Se o Senhor não te salva, com que te poderei eu socorrer? Porventura, com a eira ou com o lagar?”.

[28] E ajuntou: “Que te aconteceu?”. Ela respondeu: “Esta mulher, que aqui vês, disse-me: ‘Dá-me o teu filho para o comermos hoje; amanhã comeremos o meu’.

[29] Cozemos então o meu filho e o comemos. No dia seguinte, quando eu lhe disse: ‘Dá-me o teu filho para que o comamos’, ela o escondeu”.

[30] Ouvindo o que lhe dizia a mulher, o rei rasgou as vestes, e como ia passando pela muralha, o povo viu que ele trazia um cilício sobre o corpo.

[31] “Que Deus me trate com todo o rigor, se a cabeça de Eliseu, filho de Safat, lhe ficar ainda hoje sobre os ombros!”

[32] Ora, Eliseu achava-se em sua casa e os anciãos sentados com ele. O rei se fizera preceder por um emissário; mas, antes que este chegasse, Eliseu disse aos anciãos: “Vede como este filho de bandido manda alguém para cortar-me a cabeça? Atenção! Quando chegar o emissário, fechai-lhe a porta e repeli-o. Mas não se ouve já o ruído dos passos de seu amo, que o segue?”.

[33] Não tinha ainda acabado de falar, quando o mensageiro se apresentou diante dele e disse-lhe: “Quando um tão grande mal nos vem do Senhor, que poderei eu esperar ainda?”.

## 2 Reis 7

[1] Eliseu disse-lhe: “Ouvi o que diz o Senhor: ‘Amanhã, a esta mesma hora, uma medida de flor de farinha valerá um siclo à porta de Samaria e duas medidas de cevada, também um siclo”.

[2] O oficial, em cujo braço se apoiava o rei, respondeu ao homem de Deus: “Ainda que o Senhor fizesse janelas no céu, seria possível semelhante coisa?”. “Tu o verás

[26]Cumque rex Israël transiret per murum, mulier quædam exclamavit ad eum, dicens: Salva me, domine mi rex.

[27]Qui ait: Non te salvat Dominus: unde te possum salvare? de area, vel de torculari? Dixitque ad eam rex: Quid tibi vis? Quæ respondit:

[28]Mulier ista dixit mihi: Da filium tuum, ut comedamus eum hodie, et filium meum comedemus cras.

[29]Coximus ergo filium meum, et comedimus. Dixique ei die altera: Da filium tuum, ut comedamus eum. Quæ abscondit filium suum.

[30]Quod cum audisset rex, scidit vestimenta sua, et transibat per murum. Viditque omnis populus cilicium quo vestitus erat ad carnem intrinsecus.

[31]Et ait rex: Hæc mihi faciat Deus, et hæc addat, si steterit caput Elisei filii Saphat super ipsum hodie.

[32]Eliseus autem sedebat in domo sua, et senes sedebant cum eo. Præmisit itaque virum: et antequam veniret nuntius ille, dixit ad senes: Numquid scitis quod miserit filius homicidæ hic, ut præcidatur caput meum? videte ergo: cum venerit nuntius, claudite ostium, et non sinatis eum introire: ecce enim sonitus pedum domini ejus post eum est.

[33]Adhuc illo loquente eis, apparuit nuntius qui veniebat ad eum. Et ait: Ecce, tantum malum a Domino est: quid amplius expectabo a Domino?

## Regum IV 7

[1]Dixit autem Eliseus: Audite verbum Domini: Hæc dicit Dominus: In tempore hoc cras modius similæ uno statere erit, et duo modii hordei statere uno, in porta Samariæ.

[2]Respondens unus de ducibus, super cujus manum rex incumbebat, homini Dei, ait: Si Dominus fecerit etiam cataractas in cælo,

com os teus olhos – respondeu Eliseu –, mas não comerás.”

[3] Ora, estavam quatro leprosos à porta da cidade, os quais disseram entre si: “Por que ficarmos nós aqui até morrermos?

[4] Se formos para a cidade, morreremos, porque reina a fome ali; se ficarmos aqui, morreremos da mesma sorte. Vinde! Passemos ao acampamento dos sírios; quem sabe se eles nos pouparão a vida e viveremos? Se nos quiserem matar, pois bem, morreremos”.

[5] Ao anoitecer, partiram para o acampamento dos sírios mas, ao chegarem aos limites do acampamento, viram que não havia mais ninguém.

[6] O Senhor tinha feito ouvir no acampamento dos sírios um estrondo de carros, de cavalaria e de um grande exército e disseram uns aos outros: “Isso é certamente o rei de Israel que assalariou contra nós os reis dos hiteus e dos egípcios”.

[7] Levantaram-se, pois, ao anoitecer e fugiram, deixando ali suas tendas, cavalos, jumentos, abandonando o acampamento tal como estava e só cuidando de salvar a própria vida.

[8] Os leprosos, pois, chegando à extremidade do acampamento, entraram numa tenda e, depois de terem comido e bebido, tomaram consigo ouro, prata e vestes, que foram esconder para si. Voltaram em seguida e entraram noutra tenda e esconderam também o que puderam carregar dali.

[9] Então, disseram um para o outro: “Não está bem o que fazemos. Hoje é um dia de boas novas. Se calarmos e esperarmos até o romper da aurora, seremos castigados. Vamos e informemos a casa do rei”.

[10] Foram e contaram o sucedido aos guardas da porta da cidade, dizendo-lhes: “Entramos no acampamento dos sírios. Não há ali ninguém, nem uma voz humana sequer, só há cavalos, jumentos amarrados e as tendas tais como foram levantadas”.

[11] Os guardas da porta deram sinais e a boa-nova foi levada ao interior do palácio real.

numquid poterit esse quod loqueris? Qui ait: Videbis oculis tuis, et inde non comedes.

[3]Quatuor ergo viri erant leprosi juxta introitum portæ: qui dixerunt ad invicem: Quid hic esse volumus donec moriamur?

[4]sive ingredi voluerimus civitatem, fame moriemur: sive manserimus hic, moriendum nobis est: venite ergo, et transfugiamus ad castra Syriæ: si pepercerint nobis, vivemus: si autem occidere voluerint, nihilominus moriemur.

[5]Surrexerunt ergo vesperi, ut venirent ad castra Syriæ. Cumque venissent ad principium castrorum Syriæ, nullum ibidem repererunt.

[6]Siquidem Dominus sonitum audiri fecerat in castris Syriæ, curruum, et equorum, et exercitus plurimi: dixeruntque ad invicem: Ecce mercede conduxit adversum nos rex Israël reges Hethæorum et Ægyptiorum, et venerunt super nos.

[7]Surrexerunt ergo, et fugerunt in tenebris, et dereliquerunt tentoria sua, et equos et asinos, in castris, fugeruntque animas tantum suas salvare cupientes.

[8]Igitur cum venissent leprosi illi ad principium castrorum, ingressi sunt unum tabernaculum, et comederunt et biberunt: tuleruntque inde argentum, et aurum, et vestes, et abierunt, et absconderunt: et rursum reversi sunt ad aliud tabernaculum, et inde similiter auferentes absconderunt.

[9]Dixeruntque ad invicem: Non recte facimus: hæc enim dies boni nuntii est. Si tacuerimus et noluerimus nuntiare usque mane, sceleris arguemur: venite, eamus, et nuntiemus in aula regis.

[10]Cumque venissent ad portam civitatis, narraverunt eis, dicentes: Ivimus ad castra Syriæ, et nullum ibidem reperimus hominem, nisi equos et asinos alligatos, et fixa tentoria.

[11]Ierunt ergo portarii, et nuntiaverunt in palatio regis intrinsecus.

[12]Qui surrexit nocte, et ait ad servos suos: Dico vobis quid fecerint nobis Syri: sciunt quia fame laboramus, et idcirco egressi sunt

[12] Era noite. O rei levantou-se e disse aos seus servos: “Vou dizer-vos o que tramam os sírios: eles sabem que estamos famintos; por isso, deixaram o acampamento e foram armar emboscadas no campo, pensando prender-nos vivos e penetrar em seguida na cidade, uma vez que tenhamos saído dela”.

[13] Mas um dos servos do rei tomou a palavra: “Tomemos cinco dos cavalos que nos restam e mandemo-los para ver o que há – sua sorte será a de todo o povo de Israel que ficou e que vai perecer”.

[14] Escolheram dois carros com os cavalos e o rei os enviou para seguirem as pisadas do exército sírio, dizendo-lhes: “Ide ver”.

[15] Eles seguiram os rastos dos sírios até o Jordão. Todo o caminho estava repleto de vestes e outros objetos que os sírios tinham abandonado em sua precipitação. Os mensageiros voltaram e contaram-no ao rei.

[16] Saiu então o povo e pilhou o acampamento dos sírios. E vendeu-se uma medida de flor de farinha por um siclo e igualmente por um siclo duas medidas de cevada, como o Senhor o dissera.

[17] O rei confiara a guarda da porta ao oficial em cujo braço se apoiava. Mas a porta, com os empurrões do povo, caiu e o povo o esmagou; e ele morreu, como havia predito o homem de Deus, quando o rei descera à sua casa.

[18] O homem de Deus tinha dito ao rei: “Amanhã, a esta mesma hora, duas medidas de cevada valerão um siclo, na porta de Samaria e uma medida de flor de farinha, um siclo igualmente”.

[19] E o oficial tinha respondido ao homem de Deus: “Ainda que o Senhor fizesse janelas no céu, seria possível tal coisa?”. Ao que Eliseu replicara: “Tu o verás com os teus olhos, mas não comerás”.

[20] Foi o que lhe aconteceu, pois o povo o atropelou à porta e ele morreu.

## 2 Reis 8

de castris, et latitant in agris, dicentes: Cum egressi fuerint de civitate, capiemus eos vivos, et tunc civitatem ingredi poterimus.

[13]Respondit autem unus servorum ejus: Tollamus quinque equos qui remanserunt in urbe (quia ipsi tantum sunt in universa multitudine Israël, alii enim consumpti sunt), et mittentes, explorare poterimus.

[14]Adduxerunt ergo duos equos, misitque rex in castra Syrorum, dicens: Ite, et videte.

[15]Qui abierunt post eos usque ad Jordanem: ecce autem omnis via plena erat vestibus et vasis quæ projecerant Syri cum turbarentur: reversique nuntii indicaverunt regi.

[16]Et egressus populus diripuit castra Syriæ: factusque est modius similæ statere uno, et duo modii hordei statere uno, juxta verbum Domini.

[17]Porro rex ducem illum, in cujus manu incumbebat, constituit ad portam: quem conculcavit turba in introitu portæ, et mortuus est, juxta quod locutus fuerat vir Dei, quando descenderat rex ad eum.

[18]Factumque est secundum sermonem viri Dei quem dixerat regi, quando ait: Duo modii hordei statere uno erunt, et modius similæ statere uno, hoc eodem tempore cras in porta Samariæ:

[19]quando responderat dux ille viro Dei, et dixerat: Etiamsi Dominus fecerit cataractas in cælo, numquid poterit fieri quod loqueris? Et dixit ei: Videbis oculis tuis, et inde non comedes.

[20]Evenit ergo ei sicut prædictum fuerat, et conculcavit eum populus in porta, et mortuus est.

## Regum IV 8

[1] Eliseu dissera à mulher, cujo filho ele ressuscitara: "Parte com todos os teus e habita no estrangeiro, porque o Senhor fez vir a fome e ela virá sobre a terra durante sete anos".

[2] Essa mulher fez o que lhe disse o homem de Deus: emigrou com sua família e habitou sete anos na terra dos filisteus.

[3] Passados os sete anos, voltou da terra dos filisteus e foi falar ao rei a respeito de sua casa e de sua terra.

[4] O rei estava conversando com Giezi, servo do homem de Deus, e pedia-lhe que lhe contasse os prodígios que Eliseu tinha feito.

[5] Giezi estava justamente contando como Eliseu havia ressuscitado um morto, quando a mulher, cujo filho ressuscitara, chegou para implorar ao rei a respeito de sua casa e de sua terra. Giezi exclamou: "Ó rei, meu senhor! Eis a mulher com o filho que Eliseu ressuscitou".

[6] O rei interrogou a mulher e esta narrou-lhe o acontecido. Então, o rei fê-la acompanhar por um eunuco com a seguinte ordem: "Faze-lhe restituir tudo o que lhe pertence, assim como todos os rendimentos de sua terra, desde o dia em que ela a deixou até o dia de hoje".

[7] Eliseu foi a Damasco. Ben-Adad, rei da Síria, estava doente. Avisaram-no, dizendo: "O homem de Deus está aqui".

[8] Disse então o rei a Hazael: "Toma contigo um presente e vai ao encontro do homem de Deus. Consultarás o Senhor, por seu intermédio, se ficarei curado desta enfermidade".

[9] Hazael partiu e foi ao encontro do homem de Deus, levando-lhe presentes, o que havia de melhor em Damasco, em quarenta camelos carregados. Chegando aonde ele estava, disse-lhe: "Teu filho Ben-Adad, rei da Síria, mandou-me ter contigo para perguntar-te se sairá vivo de sua enfermidade".

[10] Eliseu respondeu-lhe: "Vai e dize-lhe que ele será certamente curado. Mas o Senhor revelou-me que ele morrerá".

[1]Eliseus autem locutus est ad mulierem cujus vivere fecerat filium, dicens: Surge, vade tu et domus tua, et peregrinare ubicumque repereris: vocavit enim Dominus famem, et veniet super terram septem annis.

[2]Quæ surrexit, et fecit juxta verbum hominis Dei: et vadens cum domo sua, peregrinata est in terra Philisthiim diebus multis.

[3]Cumque finiti essent anni septem, reversa est mulier de terra Philisthiim: et egressa est ut interpellaret regem pro domo sua, et pro agris suis.

[4]Rex autem loquebatur cum Giezi puero viri Dei, dicens: Narra mihi omnia magnalia quæ fecit Eliseus.

[5]Cumque ille narraret regi quomodo mortuum suscitasset, apparuit mulier cujus vivificaverat filium, clamans ad regem pro domo sua, et pro agris suis. Dixitque Giezi: Domine mi rex, hæc est mulier, et hic est filius ejus quem suscitavit Eliseus.

[6]Et interrogavit rex mulierem: quæ narravit ei. Deditque ei rex eunuchum unum, dicens: Restitue ei omnia quæ sua sunt, et universos reditus agrorum, a die qua reliquit terram usque ad præsens.

[7]Venit quoque Eliseus Damascum, et Benadad rex Syriæ ægrotabat: nuntiaveruntque ei, dicentes: Venit vir Dei huc.

[8]Et ait rex ad Hazaël: Tolle tecum munera, et vade in occursum viri Dei, et consule Dominum per eum, dicens: Si evadere potero de infirmitate mea hac?

[9]Ivit igitur Hazaël in occursum ejus, habens secum munera, et omnia bona Damasci, onera quadraginta camelorum. Cumque stetisset coram eo, ait: Filius tuus Benadad rex Syriæ misit me ad te, dicens: Si sanari potero de infirmitate mea hac?

[10]Dixitque ei Eliseus: Vade, dic ei: Sanaberis: porro ostendit mihi Dominus quia morte morietur.

[11]Stetique cum eo, et conturbatus est usque ad suffusionem vultus: flevitque vir Dei.

[11] Depois o homem de Deus olhou-o fixamente, de modo que Hazael se sentiu perturbado; e o homem de Deus pôs-se a chorar.

[12] "Por que chora o meu senhor?" – perguntou Hazael. Ele respondeu: "Porque sei os males que farás aos israelitas: incendiarás as suas cidades fortes, passarás a fio de espada os seus jovens, esmagarás as suas crianças e rasgarás pelo meio o ventre de suas mulheres grávidas".

[13] "Será o teu servo, porventura, um cão – disse-lhe Hazael –, para fazer tais coisas?" Eliseu respondeu: "O Senhor mostrou-me em uma visão que serás rei da Síria".

[14] Deixando Eliseu, voltou Hazael para junto de seu amo, o qual lhe perguntou: "Que te disse Eliseu?". "Disse-me – respondeu ele – que serás certamente curado".

[15] No dia seguinte, Hazael tomou uma cobertura, molhou-a em água e aplicou-a sobre o rosto do rei e este morreu. E Hazael sucedeu-lhe no trono.

[16] No quinto ano de Jorão, filho de Acab, rei de Israel, Jorão, filho de Josafá, tornou-se rei de Judá.

[17] Tinha trinta e dois anos quando começou a reinar. Reinou oito anos em Jerusalém.

[18] Andou pelos caminhos dos reis de Israel, como fizera a casa de Acab, cuja filha desposou. E fez o mal aos olhos do Senhor.

[19] Apesar disso, o Senhor não quis destruir a casa de Judá, por causa de Davi, seu servo, a quem prometera conservar sempre uma lâmpada na sua descendência.

[20] No tempo de Jorão, os edomitas sacudiram o jugo de Judá e constituíram um rei para si.

[21] Jorão foi a Seira com todos os seus carros e, durante a noite, feriu os edomitas que o tinham cercado; e os chefes dos carros com as tropas fugiram para as suas tendas.

[22] E assim Edom sacudiu o jugo de Judá até o dia de hoje. Naquele mesmo tempo, Lebna libertou-se igualmente.

[12]Cui Hazaël ait: Quare dominus meus flet? At ille dixit: Quia scio quæ facturus sis filiis Israël mala. Civitates eorum munitas igne succendes, et juvenes eorum interficies gladio, et parvulos eorum elides, et prægnantes divides.

[13]Dixitque Hazaël: Quid enim sum servus tuus canis, ut faciam rem istam magnam? Et ait Eliseus: Ostendit mihi Dominus te regem Syriæ fore.

[14]Qui cum recessisset ab Eliseo, venit ad dominum suum. Qui ait ei: Quid dixit tibi Eliseus? At ille respondit: Dixit mihi: Recipies sanitatem.

[15]Cumque venisset dies altera, tulit stragulum, et infudit aquam, et expandit super faciem ejus: quo mortuo, regnavit Hazaël pro eo.

[16]Anno quinto Joram filii Achab regis Israël, et Josaphat regis Juda, regnavit Joram filius Josaphat rex Juda.

[17]Triginta duorum annorum erat cum regnare cœpisset, et octo annis regnavit in Jerusalem.

[18]Ambulavitque in viis regum Israël, sicut ambulaverat domus Achab: filia enim Achab erat uxor ejus: et fecit quod malum est in conspectu Domini.

[19]Noluit autem Dominus disperdere Judam, propter David servum suum, sicut promiserat ei, ut daret illi lucernam, et filiis ejus cunctis diebus.

[20]In diebus ejus recessit Edom ne esset sub Juda, et constituit sibi regem.

[21]Venitque Joram Seira, et omnes currus cum eo: et surrexit nocte, percussitque Idumæos qui eum circumdederant, et principes curruum: populus autem fugit in tabernacula sua.

[22]Recessit ergo Edom ne esset sub Juda, usque ad diem hanc. Tunc recessit et Lobna in tempore illo.

[23]Reliqua autem sermonum Joram, et universa quæ fecit, nonne hæc scripta sunt in libro verborum dierum regum Juda?

[23] Os outros atos e grandes feitos de Jorão estão consignados no Livro das Crônicas dos reis de Judá.

[24] Jorão adormeceu com os seus pais e foi sepultado junto deles na Cidade de Davi. Seu filho Ocozias sucedeu-lhe no trono.

[25] No décimo segundo ano de Jorão, filho de Acab, rei de Israel, Ocozias, filho de Jorão, tornou-se rei de Judá.

[26] Ocozias tinha vinte e dois anos quando começou a reinar e reinou um ano em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Atalia e era filha (neta) de Amri, rei de Israel.

[27] Andou nos caminhos da casa de Acab e fez o mal aos olhos do Senhor, como a casa de Acab, porque lhe era aliado.

[28] Saiu com Jorão, filho de Acab, a combater Hazael, rei da Síria, em Ramot de Galaad e foi ferido pelos sírios.

[29] E voltou então a Jezrael para se curar dos ferimentos recebidos dos sírios no combate contra Hazael, rei da Síria. Ocozias, filho de Jorão, rei de Judá, desceu a Jezrael para visitar Jorão, filho de Acab, que estava enfermo.

[24]Et dormivit Joram cum patribus suis, sepultusque est cum eis in civitate David, et regnavit Ochozias filius ejus pro eo.

[25]Anno duodecimo Joram filii Achab regis Israël regnavit Ochozias filius Joram regis Judæ.

[26]Viginti duorum annorum erat Ochozias cum regnare cœpisset, et uno anno regnavit in Jerusalem: nomen matris ejus Athalia filia Amri regis Israël.

[27]Et ambulavit in viis domus Achab: et fecit quod malum est coram Domino, sicut domus Achab: gener enim domus Achab fuit.

[28]Abiit quoque cum Joram filio Achab ad præliandum contra Hazaël regem Syriæ in Ramoth Galaad, et vulneraverunt Syri Joram.

[29]Qui reversus est ut curaretur in Jezrahel, quia vulneraverant eum Syri in Ramoth præliantem contra Hazaël regem Syriæ. Porro Ochozias filius Joram rex Juda descendit invisere Joram filium Achab in Jezrahel, quia ægrotabat ibi.

## 2 Reis 9

[1] O profeta Eliseu chamou um dos filhos dos profetas e disse-lhe: "Põe o teu cinto e parte para Ramot de Galaad com este frasco de óleo.

[2] Ali chegando, procurarás Jeú, filho de Josafá, filho de Namsi. Aproxima-te dele, convida-o a se levantar do meio de seus irmãos e o conduzirás a um aposento retirado.

[3] Tomarás então o frasco de óleo e derramarás sobre sua cabeça, dizendo: 'Isto diz o Senhor: Sagro-te rei de Israel'. Depois abrirás a porta e fugirás sem demora".

[4] O jovem servo do profeta partiu para Ramot de Galaad.

[5] Quando lá chegou, os chefes do exército estavam sentados em reunião. E disse: "General, tenho uma palavra a dizer-te". Jeú

## Regum IV 9

[1]Eliseus autem prophetes vocavit unum de filiis prophetarum, et ait illi: Accinge lumbos tuos, et tolle lenticulam olei hanc in manu tua, et vade in Ramoth Galaad.

[2]Cumque veneris illuc, videbis Jehu filium Josaphat filii Namsi: et ingressus suscitabis eum de medio fratrum suorum, et introduces in interius cubiculum.

[3]Tenensque lenticulam olei, fundes super caput ejus, et dices: Hæc dicit Dominus: Unxi te regem super Israël. Aperiesque ostium, et fugies, et non ibi subsistes.

[4]Abiit ergo adolescens puer prophetæ in Ramoth Galaad,

[5]et ingressus est illuc: ecce autem principes exercitus sedebant: et ait: Verbum mihi ad te, o princeps. Dixitque Jehu: Ad quem ex omnibus nobis? At ille dixit: Ad te, o princeps.

perguntou: "A qual de nós?". "A ti, general" – respondeu ele.

[6] E Jeú, levantando-se, entrou na casa. O jovem derramou-lhe então o óleo na cabeça, dizendo: "Isto diz o Senhor: 'Sagro-te rei de Israel, o povo do Senhor.

[7] Ferirás a casa de Acab, teu soberano, e vingarás o sangue de meus servos, os profetas e o sangue de todos os servos do Senhor, derramado por Jezabel.

[8] Toda a casa de Acab perecerá: cortarei da casa de Acab em Israel todo varão, seja escravo ou livre.

[9] Farei da casa de Acab o que fiz da de Jeroboão, filho de Nabat e da de Baasa, filho de Aías.

[10] E Jezabel será devorada pelos cães no solo de Jezrael: Não haverá ninguém que a sepulte". Dizendo isso, o jovem abriu a porta e fugiu.

[11] Quando Jeú voltou para junto dos oficiais de seu soberano, estes perguntaram-lhe: "Tudo vai bem? Por que te veio ver esse louco?". Ele respondeu-lhes: "Vós bem conheceis esse homem e a sua maneira de falar".

[12] "Mentira! – exclamaram eles –; conta-nos a verdade." "Pois bem – disse ele –, ele disse-me isto e isto e acrescentou: Eis o que diz o Senhor: 'Sagro-te rei de Israel'."

[13] Levantaram-se então imediatamente e, tomando cada qual o seu manto, estenderam-no aos seus pés, em cima dos degraus e tocaram a trombeta, gritando: "Jeú é rei!".

[14] Jeú, filho de Josafá, filho de Namsi, conspirou contra Jorão, no tempo em que Jorão, com todo o Israel, defendia Ramot de Galaad contra Hazael, rei da Síria.

[15] Jorão tinha voltado a Jezrael para se curar dos ferimentos recebidos dos sírios, quando combatia contra Hazael, rei da Síria. "Se esta é a vossa vontade – disse Jeú –, ninguém fuja da cidade para ir dar a notícia a Jezrael."

[6]Et surrexit, et ingressus est cubiculum: at ille fudit oleum super caput ejus, et ait: Hæc dicit Dominus Deus Israël: Unxi te regem super populum Domini Israël,

[7]et percuties domum Achab domini tui, et ulciscar sanguinem servorum meorum prophetarum, et sanguinem omnium servorum Domini de manu Jezabel.

[8]Perdamque omnem domum Achab: et interficiam de Achab mingentem ad parietem, et clausum et novissimum in Israël.

[9]Et dabo domum Achab sicut domum Jeroboam filii Nabat, et sicut domum Baasa filii Ahia.

[10]Jezabel quoque comedent canes in agro Jezrahel, nec erit qui sepeliat eam. Aperuitque ostium, et fugit.

[11]Jehu autem egressus est ad servos domini sui: qui dixerunt ei: Rectene sunt omnia? quid venit insanus iste ad te? Qui ait eis: Nostis hominem, et quid locutus sit.

[12]At ille responderunt: Falsum est, sed magis narra nobis. Qui ait eis: Hæc et hæc locutus est mihi, et ait: Hæc dicit Dominus: Unxi te regem super Israël.

[13]Festinaverunt itaque, et unusquisque tollens pallium suum posuerunt sub pedibus ejus in similitudinem tribunalis, et cecinerunt tuba, atque dixerunt: Regnavit Jehu.

[14]Conjuravit ergo Jehu filius Josaphat filii Namsi contra Joram: porro Joram obsederat Ramoth Galaad, ipse et omnis Israël contra Hazaël regem Syriæ:

[15]et reversus fuerat ut curaretur in Jezrahel propter vulnera, quia percusserant eum Syri præliantem contra Hazaël regem Syriæ. Dixitque Jehu: Si placet vobis, nemo egrediatur profugus de civitate, ne vadat, et nuntiet in Jezrahel.

[16]Et ascendit, et profectus est in Jezrahel: Joram enim ægrotabat ibi, et Ochozias rex Juda descenderat ad visitandum Joram.

[17]Igitur speculator qui stabat super turrim Jezrahel, vidit globum Jehu venientis, et ait:

[16] E Jeú subiu para o seu carro, partiu para Jezrael, onde Jorão, que estava de cama, recebia a visita de Ocozias, rei de Judá.

[17] A sentinela que estava no alto da torre de Jezrael, viu aproximar-se a tropa de Jeú e anunciou: "Vejo aproximar-se uma tropa". Jorão disse: "Toma um carro e manda alguém ao seu encontro para perguntar se é de paz a vinda deles".

[18] Chegando o cavaleiro junto de Jeú, disse: "O rei manda perguntar se tudo vai bem". "Que te importa se tudo vai bem?" – respondeu Jeú –. "Passa para trás de mim." A sentinela anunciou: "O mensageiro chegou a ele, mas não volta".

[19] O rei mandou um segundo cavaleiro, que se apresentou a Jeú, dizendo: "O rei manda saber se tudo vai bem" "Que te importa se tudo vai bem?" – respondeu Jeú –. "Passa para trás de mim."

[20] A sentinela anunciou: "Também este chegou até eles, mas não volta. Pela maneira de conduzir o carro, parece que é Jeú, filho de Namsi, porque corre como um louco".

[21] "Preparai o meu carro" – disse Jorão. Atrelaram os cavalos ao carro de Jorão, rei de Israel, e este partiu com Ocozias, rei de Judá, cada um em seu carro, para se encontrarem com Jeú e o encontraram no campo de Nabot de Jezrael.

[22] Ao vê-lo, Jorão perguntou-lhe: "Tudo vai bem, Jeú?". Ele, porém, respondeu: "Como poderá ir tudo bem, enquanto durar a prostituição e a magia de Jezabel, tua mãe?".

[23] Então, Jorão voltou as rédeas e fugiu, gritando a Ocozias: "Traição, Ocozias!".

[24] Mas Jeú, retesando o arco, atingiu Jorão entre as espáduas, de modo que a flecha atravessou-lhe o coração e ele caiu morto no seu carro.

[25] Jeú disse ao seu oficial Badacer: "Toma-o e joga-o no campo de Nabot de Jezrael; pois deves estar lembrado do oráculo que pronunciou o Senhor contra ele, quando tu e eu, montados, seguíamos o seu pai Acab:

[26] Tão certo como ontem vi correr o sangue de Nabot e o sangue de seus filhos – palavra

Video ego globum. Dixitque Joram: Tolle currum, et mitte in occursum eorum, et dicat vadens: Rectene sunt omnia?

[18]Abiit ergo qui ascenderat currum, in occursum ejus, et ait: Hæc dicit rex: Pacatane sunt omnia? Dixitque Jehu: Quid tibi et paci? transi, et sequere me. Nuntiavit quoque speculator, dicens: Venit nuntius ad eos, et non revertitur.

[19]Misit etiam currum equorum secundum: venitque ad eos, et ait: Hæc dicit rex: Numquid pax est? Et ait Jehu: Quid tibi et paci? transi, et sequere me.

[20]Nuntiavit autem speculator, dicens: Venit usque ad eos, et non revertitur: est autem incessus quasi incessus Jehu filii Namsi, præceps enim graditur.

[21]Et ait Joram: Junge currum. Junxeruntque currum ejus, et egressus est Joram rex Israël, et Ochozias rex Juda, singuli in curribus suis, egressique sunt in occursum Jehu, et invenerunt eum in agro Naboth Jezrahelitæ.

[22]Cumque vidisset Joram Jehu, dixit: Pax est, Jehu? At ille respondit: Quæ pax? adhuc fornicationes Jezabel matris tuæ, et veneficia ejus multa, vigent.

[23]Convertit autem Joram manum suam, et fugiens ait ad Ochoziam: Insidiæ, Ochozia.

[24]Porro Jehu tetendit arcum manu, et percussit Joram inter scapulas: et egressa est sagitta per cor ejus, statimque corruit in curru suo.

[25]Dixitque Jehu ad Badacer ducem: Tolle, projice eum in agro Naboth Jezrahelitæ: memini enim quando ego et tu sedentes in curru sequebamur Achab patrem hujus, quod Dominus onus hoc levaverit super eum, dicens:

[26]Si non pro sanguine Naboth, et pro sanguine filiorum ejus, quem vidi heri, ait Dominus, reddam tibi in agro isto, dicit Dominus. Nunc ergo tolle, et projice eum in agrum juxta verbum Domini.

[27]Ochozias autem rex Juda videns hoc, fugit per viam domus horti: persecutusque est eum Jehu, et ait: Etiam hunc percutite in

do Senhor! – eu te pagarei com a mesma moeda, neste mesmo campo – palavra do Senhor! Assim, pois, toma-o e joga-o neste campo, como o disse o Senhor".

27 Vendo isso, Ocozias, rei de Judá, fugiu para as bandas de Bet-Gã. Jeú lançou-se a persegui-lo, gritando: "Também ele!". Feriram-no em seu carro na subida de Gur, perto de Jeblaam. Ele fugiu para Meguido e morreu ali.

28 Seus servos transportaram-no para Jerusalém em seu carro e sepultaram-no em seu túmulo com seus irmãos, na Cidade de Davi.

29 Ocozias tornara-se rei de Judá no décimo primeiro ano de Jorão, filho de Acab.

30 Jeú fez a sua entrada em Jezrael. Jezabel, ao sabê-lo, pintou os olhos, adornou a cabeça e pôs-se a olhar, à janela.

31 Quando Jeú entrou pela porta, ela disse-lhe: "Como vais, Zamri, assassino de seu amo?".

32 Jeú levantou os olhos para a janela e disse: "Quem está do meu lado? Quem?". Dois ou três eunucos (inclinaram-se) e olharam para ele.

33 "Atirai-a daí abaixo" – disse ele. Jogaram-na e seu sangue salpicou as paredes e os cavalos; estes esmagaram-na aos pés.

34 Jeú entrou. Depois de ter comido e bebido, disse: "Ide ver aquela mulher maldita e sepultai-a, porque ela é de sangue real".

35 Foram para sepultá-la, mas só encontraram dela o crânio, os pés e as palmas das mãos.

36 Quando voltaram para dizê-lo a Jeú, este disse: "Foi justamente este o oráculo que o Senhor pronunciou pela boca de seu servo Elias, o tesbita: 'No solo de Jezrael os cães devorarão a carne de Jezabel

37 e seu cadáver estará sobre a terra como esterco derramado, de sorte que não se poderá dizer que era ela'."

## 2 Reis 10

curru suo. Et percusserunt eum in ascensu Gaver, qui est juxta Jeblaam: qui fugit in Mageddo, et mortuus est ibi.

28Et imposuerunt eum servi ejus super currum suum, et tulerunt in Jerusalem: sepelieruntque eum in sepulchro cum patribus suis in civitate David.

29Anno undecimo Joram filii Achab, regnavit Ochozias super Judam,

30venitque Jehu in Jezrahel. Porro Jezabel, introitu ejus audito, depinxit oculos suos stibio, et ornavit caput suum, et respexit per fenestram

31ingredientem Jehu per portam, et ait: Numquid pax potest esse Zambri, qui interfecit dominum suum?

32Levavitque Jehu faciem suam ad fenestram, et ait: Quæ est ista? et inclinaverunt se ad eum duo vel tres eunuchi.

33At ille dixit eis: Præcipitate eam deorsum: et præcipitaverunt eam, aspersusque est sanguine paries, et equorum ungulæ conculcaverunt eam.

34Cumque introgressus esset ut comederet biberetque, ait: Ite, et videte maledictam illam, et sepelite eam: quia filia regis est.

35Cumque issent ut sepelirent eam, non invenerunt nisi calvariam, et pedes, et summas manus.

36Reversique nuntiaverunt ei. Et ait Jehu: Sermo Domini est, quem locutus est per servum suum Eliam Thesbiten, dicens: In agro Jezrahel comedent canes carnes Jezabel,

37et erunt carnes Jezabel sicut stercus super faciem terræ in agro Jezrahel, ita ut prætereuntes dicant: Hæccine est illa Jezabel?

## Regum IV 10

[1] Havia em Samaria setenta filhos de Acab. Jeú escreveu uma carta e mandou-a à Samaria aos magistrados da cidade, aos anciãos e aos preceptores dos filhos de Acab.

[2] Dizia na carta: “Logo que receberdes esta carta, vós que tendes convosco os filhos de vosso soberano, como também carros, cavalos, uma cidade fortificada e armas,

[3] escolhei o melhor e o mais qualificado dos filhos de vosso soberano e ponde-o no trono de seu pai. Em seguida, começai a luta pela casa de vosso soberano”.

[4] Eles, porém, muito atemorizados, disseram: “Dois reis não o puderam enfrentar, como poderíamos nós resistir-lhe?”.

[5] O prefeito do palácio, o comandante da cidade, os anciãos e os preceptores dos filhos de Acab mandaram a Jeú a seguinte resposta: “Nós somos teus servos. Faremos tudo o que nos disseres; não elegeremos rei sobre nós. Faze como melhor te parecer”.

[6] Escreveu-lhes Jeú uma segunda carta, na qual dizia: “Se estais do meu lado, se quereis obedecer às minhas ordens, tomai as cabeças dos filhos de vosso soberano e apresentai-vos a mim amanhã a esta hora em Jezrael”. Os filhos do rei, que eram em número de setenta, encontravam-se na casa dos grandes da cidade, que os educavam.

[7] Logo que lhes chegou a carta de Jeú, tomaram os setenta príncipes e os massacraram. Puseram em seguida as suas cabeças em cestos e as mandaram a Jeú, em Jezrael.

[8] Um mensageiro viera anunciar que tinham trazido as cabeças dos filhos do rei. Jeú disse: “Colocai-as em dois montes, à porta da cidade até amanhã cedo”.

[9] Chegando a manhã, saiu e, diante de todo o povo, disse: “Vós sois justos. Eu conspirei contra o meu soberano e o matei. Mas, estes aqui, quem os feriu?

[10] Ficai, pois, sabendo que não se perde nenhuma das palavras pronunciadas pelo Senhor contra a casa de Acab. O Senhor

[1]Erant autem Achab septuaginta filii in Samaria: scripsit ergo Jehu litteras, et misit in Samariam, ad optimates civitatis, et ad majores natu, et ad nutritios Achab, dicens:

[2]Statim ut acceperitis litteras has, qui habetis filios domini vestri, et currus, et equos, et civitates firmas, et arma,

[3]eligite meliorem, et eum qui vobis placuerit de filiis domini vestri, et eum ponite super solium patris sui, et pugnate pro domo domini vestri.

[4]Timuerunt illi vehementer, et dixerunt: Ecce duo reges non potuerunt stare coram eo, et quomodo nos valebimus resistere?

[5]Miserunt ergo præpositi domus, et præfecti civitatis, et majores natu, et nutritii, ad Jehu, dicentes: Servi tui sumus: quæcumque jusseris faciemus, nec constituemus nobis regem: quæcumque tibi placent, fac.

[6]Rescripsit autem eis litteras secundo, dicens: Si mei estis, et obeditis mihi, tollite capita filiorum domini vestri, et venite ad me hac eadem hora cras in Jezrahel. Porro filii regis, septuaginta viri, apud optimates civitates nutriebantur.

[7]Cumque venissent litteras ad eos, tulerunt filios regis, et occiderunt septuaginta viros, et posuerunt capita eorum in cophinis, et miserunt ad eum in Jezrahel.

[8]Venit autem nuntius, et indicavit ei, dicens: Attulerunt capita filiorum regis. Qui respondit: Ponite ea ad duos acervos juxta introitum portæ usque mane.

[9]Cumque diluxisset, egressus est, et stans dixit ad omnem populum: Justi estis: si ego conjuravi contra dominum meum et interfeci eum, quis percussit omnes hos?

[10]videte ergo nunc quoniam non cecidit de sermonibus Domini in terram, quos locutus est Dominus super domum Achab: et Dominus fecit quod locutus est in manu servi sui Eliæ.

[11]Percussit igitur Jehu omnes qui reliqui erant de domo Achab in Jezrahel, et universos optimates ejus, et notos, et

realizou o que ele havia predito pelo seu servo Elias".

[11] Jeú feriu também todos os que restavam da casa de Acab em Jezrael, todos os seus principais oficiais, seus servos e seus sacerdotes, sem deixar sobreviver um sequer dentre eles.

[12] Depois encaminhou-se para a Samaria. Chegando a Bet-Equed-Haroim, que está junto do caminho,

[13] encontrou os irmãos de Ocozias, rei de Judá, e perguntou-lhes: "Quem sois vós?". "Nós somos irmãos de Ocozias" – responderam eles –. "Descemos para fazer uma visita aos filhos do rei e aos filhos da rainha."

[14] Jeú ordenou: "Tomai-os vivos!". Eles os prenderam vivos e os massacraram junto da cisterna de Bet-Equed. De quarenta e dois que eram, Jeú não deixou sobreviver um sequer.

[15] Deixando aquele lugar, Jeú encontrou Jonadab, filho de Recab, que vinha ao seu encontro. E saudou-o, dizendo: "Teu coração é leal para comigo, como o é o meu para contigo?". "Sim" – respondeu Jonadab –. "Então, dá-me tua mão." Ele deu a mão, e então Jeú fê-lo montar no seu carro junto dele.

[16] Disse-lhe: "Vem comigo e verás o zelo que tenho pelo Senhor".

[17] E levou-o em seu carro. Tendo entrado em Samaria, exterminou todos os que restavam da casa de Acab. E destruiu-a completamente, como o Senhor tinha dito a Elias.

[18] Jeú convocou todo o povo e dirigiu-lhe a palavra nestes termos: "Acab serviu um pouco a Baal, Jeú o servirá muito mais.

[19] Convocai junto de mim todos os profetas de Baal, todos os seus fiéis, todos os seus sacerdotes. Não falte um só deles, pois quero oferecer a Baal um grande sacrifício. Todo aquele que faltar perderá a vida". Mas isso era simplesmente um laço, para destruir todos os adoradores de Baal.

sacerdotes, donec non remanerent ex eo reliquiæ.

[12]Et surrexit, et venit in Samariam: cumque venisset ad Cameram pastorum in via,

[13]invenit fratres Ochoziæ regis Juda: dixitque ad eos: Quinam estis vos? Qui responderunt: Fratres Ochoziæ sumus, et descendimus ad salutandos filios regis, et filios reginæ.

[14]Qui ait: Comprehendite eos vivos. Quos cum comprehendissent vivos, jugulaverunt eos in cisterna juxta Cameram, quadraginta duos viros: et non reliquit ex eis quemquam.

[15]Cumque abiisset inde, invenit Jonadab filium Rechab in occursum sibi, et benedixit ei. Et ait ad eum: Numquid est cor tuum rectum, sicut cor meum cum corde tuo? Et ait Jonadab: Est. Si est, inquit, da manum tuam. Qui dedit ei manum suam. At ille levavit eum ad se in currum:

[16]dixitque ad eum: Veni mecum, et vide zelum meum pro Domino. Et impositum in curru suo

[17]duxit in Samariam. Et percussit omnes qui reliqui fuerant de Achab in Samaria usque ad unum, juxta verbum Domini quod locutus est per Eliam.

[18]Congregavit ergo Jehu omnem populum, et dixit ad eos: Achab coluit Baal parum, ego autem colam eum amplius.

[19]Nunc igitur omnes prophetas Baal, et universos servos ejus, et cunctos sacerdotes ipsius vocate ad me: nullus sit qui non veniat: sacrificium enim grande est mihi Baal: quicumque defuerit, non vivet. Porro Jehu faciebat hoc insidiose, ut disperderet cultores Baal.

[20]Et dixit: Sanctificate diem solemnem Baal. Vocavitque,

[21]et misit in universos terminos Israël, et venerunt cuncti servi Baal: non fuit residuus ne unus quidem qui non veniret. Et ingressi sunt templum Baal: et repleta est domus Baal, a summo usque ad summum.

[20] Depois dessa publicação, Jeú deu esta ordem: "Publicai uma assembleia solene em honra de Baal".

[21] Depois mandou mensageiros por todo o Israel para chamá-los e os adoradores de Baal compareceram todos; não faltou nenhum. Reuniram-se no templo de Baal, que ficou lotado de uma extremidade à outra.

[22] Jeú disse ao guarda do vestiário: "Dá vestes a todos os adoradores de Baal". O guarda distribuiu vestes a todos eles.

[23] Jeú entrou no templo com Jonadab, filho de Recab e disse aos adoradores de Baal: "Vede bem que não haja convosco nenhum dos que servem ao Senhor, mas somente os adoradores de Baal".

[24] Eles entraram, pois, para oferecer sacrifícios e holocaustos. Ora, Jeú postara oitenta homens do lado de fora e disseralhes: "Aquele dentre vós que deixar escapar um só destes homens que entrego nas vossas mãos, responderá com a própria vida pela do outro".

[25] Terminados os holocaustos, ordenou Jeú aos guardas e aos oficiais: "Entrai e feri-os! Não deixeis escapar nenhum deles!". E assim caíram todos a fio de espada. Depois disso, os guardas e oficiais lançaram fora os cadáveres, entraram no santuário do templo de Baal,

[26] tiraram dali o ídolo e o queimaram.

[27] Derrubaram a estela de Baal e demoliram o templo, transformando-o em privadas, que existem ainda hoje.

[28] Foi assim que Jeú exterminou Baal de Israel.

[29] Todavia, não se desviou dos pecados de Jeroboão, filho de Nabat, que levara Israel ao pecado, pois deixou subsistir os bezerros de ouro de Betel e de Dã.

[30] O Senhor disse-lhe: "Pois que fizeste o que é agradável aos meus olhos, tratando a casa de Acab como eu o queria, teus filhos ocuparão o trono de Israel durante quatro gerações".

[22]Dixitque his qui erant super vestes: Proferte vestimenta universis servis Baal. Et protulerunt eis vestes.

[23]Ingressusque Jehu, et Jonadab filius Rechab, templum Baal, ait cultoribus Baal: Perquirite, et videte, ne quis forte vobiscum sit de servis Domini, sed ut sint servi Baal soli.

[24]Ingressi sunt igitur ut facerent victimas et holocausta: Jehu autem præparaverat sibi foris octoginta viros, et dixerat eis: Quicumque fugerit de hominibus his, quos ego adduxero in manus vestras, anima ejus erit pro anima illius.

[25]Factum est autem, cum completum esset holocaustum, præcepit Jehu militibus et ducibus suis: Ingredimini, et percutite eos: nullus evadat. Percusseruntque eos in ore gladii, et projecerunt milites et duces: et ierunt in civitatem templi Baal,

[26]et protulerunt statuam de fano Baal, et combusserunt,

[27]et comminuerunt eam. Destruxerunt quoque ædem Baal, et fecerunt pro ea latrinas usque in diem hanc.

[28]Delevit itaque Jehu Baal de Israël:

[29]verumtamen a peccatis Jeroboam filii Nabat, qui peccare fecit Israël, non recessit, nec dereliquit vitulos aureos qui erant in Bethel et in Dan.

[30]Dixit autem Dominus ad Jehu: Quia studiose egisti quod rectum erat, et placebat in oculis meis, et omnia quæ erant in corde meo fecisti contra domum Achab: filii tui usque ad quartam generationem sedebunt super thronum Israël.

[31]Porro Jehu non custodivit ut ambularet in lege Domini Dei Israël in toto corde suo: non enim recessit a peccatis Jeroboam, qui peccare fecerat Israël.

[32]In diebus illis cœpit Dominus tædere super Israël: percussitque eos Hazaël in universis finibus Israël,

[33]a Jordane contra orientalem plagam, omnem terram Galaad, et Gad, et Ruben, et

[31] Entretanto, Jeú não cuidou de seguir de todo o coração a Lei do Senhor, Deus de Israel. Não se desviou dos pecados que Jeroboão levara Israel a cometer.

[32] Por aquele tempo, o Senhor começou a diminuir o território de Israel. Hazael derrotou-o em toda a fronteira,

[33] desde o Jordão até o oriente. Submeteu toda a terra de Galaad, os gadenses, os rubenitas e os manasseítas, desde Aroer, que estava sobre a torrente do Arnon, isto é, a terra de Galaad e Basã.

[34] O restante da história de Jeú, tudo o que ele fez, todos os seus feitos, tudo se acha consignado no Livro das Crônicas dos reis de Israel.

[35] Jeú adormeceu com seus pais e foi sepultado em Samaria. Seu filho Joacaz sucedeu-lhe no trono.

[36] Jeú reinou vinte e oito anos em Samaria.

Manasse, ab Aroër, quæ est super torrentem Arnon, et Galaad, et Basan.

[34]Reliqua autem verborum Jehu, et universa quæ fecit, et fortitudo ejus, nonne hæc scripta sunt in libro verborum dierum regum Israël?

[35]Et dormivit Jehu cum patribus suis, sepelieruntque eum in Samaria: et regnavit Joachaz filius ejus pro eo.

[36]Dies autem quos regnavit Jehu super Israël, viginti et octo anni sunt in Samaria.

## 2 Reis 11

[1] Quando Atalia, mãe de Ocozias, viu morto o seu filho, decidiu exterminar toda a descendência real.

[2] Porém, Josaba, filha do rei Jorão e irmã de Ocozias, tomou Joás, filho de Ocozias, e o fez escapar do massacre dos filhos do rei, escondendo-o com sua ama de leite no quarto de dormir. Assim, o esconderam de Atalia, de maneira que pôde escapar à morte.

[3] Ele esteve seis anos escondido com Josaba no Templo do Senhor, enquanto Atalia reinava sobre a terra.

[4] No sétimo ano, Joiada convocou junto de si, no Templo do Senhor, os centuriões dos cários e dos cursores. Fez com eles um pacto, e, depois que prestaram juramento no Templo do Senhor, mostrou-lhes o filho do rei.

[5] "Eis o que haveis de fazer – ordenou-lhes ele: um terço dentre vós fará o serviço do sábado, montando guarda ao palácio real; um terço guardará a porta de Sur

## Regum IV 11

[1]Athalia vero mater Ochoziæ, videns mortuum filium suum, surrexit, et interfecit omne semen regium.

[2]Tollens autem Josaba filia regis Joram, soror Ochoziæ, Joas filium Ochoziæ, furata est eum de medio filiorum regis qui interficiebantur, et nutricem ejus de triclinio: et abscondit eum a facie Athaliæ ut non interficeretur.

[3]Eratque cum ea sex annis clam in domo Domini: porro Athalia regnavit super terram.

[4]Anno autem septimo misit Jojada, et assumens centuriones et milites, introduxit ad se in templum Domini, pepigitque cum eis fœdus: et adjurans eos in domo Domini, ostendit eis filium regis:

[5]et præcepit illis, dicens: Iste est sermo, quem facere debetis:

[6]tertia pars vestrum introëat sabbato, et observet excubias domus regis. Tertia autem pars sit ad portam Sur, et tertia pars sit ad portam quæ est post habitaculum

[6] e um terço a porta que está por detrás dos guardas. Vigiai o palácio, de modo que ninguém possa entrar.

[7] As duas companhias que terminarem sua semana, farão a guarda do Templo do Senhor, junto do rei.

[8] Estareis, de mãos armadas, à volta do rei, de maneira que, se alguém entrar em vossas fileiras, seja morto. Estareis sempre com o rei, aonde quer que ele vá."

[9] Os centuriões executaram fielmente as ordens do sacerdote Joiada. Tomando cada um os seus homens, tanto os que começavam o serviço no sábado, como os que o terminavam, foram ter com o sacerdote Joiada.

[10] Joiada deu-lhes as lanças e os escudos do rei Davi, que se encontravam no Templo do Senhor.

[11] Os guardas postaram-se, de mãos armadas, ao longo do altar e do templo, desde a extremidade sul até a extremidade norte do templo, à volta do rei.

[12] Então, Joiada fez sair o menino-rei, pôs-lhe a coroa na cabeça e entregou-lhe a Lei. Proclamaram-no rei, ungiram-no e todos o aplaudiram, gritando: "Viva o rei!".

[13] Ouvindo Atalia o clamor que faziam os guardas e o povo, entrou no Templo do Senhor, encaminhando-se para a multidão.

[14] E eis que um espetáculo se ofereceu aos seus olhos: lá estava o rei, de pé no estrado, segundo o costume, tendo ao seu lado os chefes e as trombetas, enquanto o povo se alegrava, tocando as trombetas. Então, ela rasgou as suas vestes, gritando: "Traição, traição!".

[15] Mas o sacerdote Joiada ordenou aos centuriões que comandavam as tropas: "Levai-a para fora, entre vossas fileiras e se alguém quiser segui-la, feri-o com a espada". Porque o pontífice proibira que a matassem no Templo do Senhor.

[16] Lançaram-lhe as mãos e, ao chegarem ao palácio real pelo caminho da entrada dos cavalos, mataram-na ali.

scutariorum: et custodietis excubias domus Messa.

[7]Duæ vero partes e vobis, omnes egredientes sabbato, custodiant excubias domus Domini circa regem.

[8]Et vallabitis eum, habentes arma in manibus vestris: si quis autem ingressus fuerit septum templi, interficiatur: eritisque cum rege introëunte et egrediente.

[9]Et fecerunt centuriones juxta omnia quæ præceperat eis Jojada sacerdos: et assumentes singuli viros suos qui ingrediebantur sabbatum, cum his qui egrediebantur sabbato, venerunt ad Jojadam sacerdotem.

[10]Qui dedit eis hastas et arma regis David, quæ erant in domo Domini.

[11]Et steterunt singuli habentes arma in manu sua, a parte templi dextera usque ad partem sinistram altaris et ædis, circum regem.

[12]Produxitque filium regis, et posuit super eum diadema et testimonium: feceruntque eum regem, et unxerunt: et plaudentes manu, dixerunt: Vivat rex.

[13]Audivit autem Athalia vocem populi currentis: et ingressa ad turbas in templum Domini,

[14]vidit regem stantem super tribunal juxta morem, et cantores, et tubas prope eum, omnemque populum terræ lætantem, et canentem tubis: et scidit vestimenta sua, clamavitque: Conjuratio, conjuratio.

[15]Præcepit autem Jojada centurionibus qui erant super exercitum, et ait eis: Educite eam extra septa templi, et quicumque eam secutus fuerit, feriatur gladio. Dixerat enim sacerdos: Non occidatur in templo Domini.

[16]Imposueruntque ei manus, et impegerunt eam per viam introitus equorum, juxta palatium, et interfecta est ibi.

[17]Pepigit ergo Jojada fœdus inter Dominum, et inter regem, et inter populum, ut esset populus Domini: et inter regem et populum.

[18]Ingressusque est omnis populus terræ templum Baal, et destruxerunt aras ejus, et

[17] Joiada fez entre o Senhor, o rei e o povo, uma aliança, segundo a qual o povo devia pertencer ao Senhor. Fez também uma aliança entre o rei e o povo.

[18] Todo o povo entrou então no templo de Baal e o devastou. Destruíram os altares, as imagens e mataram o sacerdote de Baal, Matã, diante dos altares. O pontífice Joiada pôs guardas no Templo do Senhor.

[19] Tomou consigo os centuriões, os caritas, os guardas e todo o povo e, levando o rei do Templo do Senhor, entraram no palácio real pela porta das guardas e Joás sentou-se no trono dos reis.

[20] Todo o povo da terra se alegrou e a cidade ficou em paz. No palácio real, porém, Atalia era passada a fio de espada.

imagines contriverunt valide: Mathan quoque sacerdotem Baal occiderunt coram altari. Et posuit sacerdos custodias in domo Domini.

[19]Tulitque centuriones, et Cerethi et Phelethi legiones, et omnem populum terræ, deduxeruntque regem de domo Domini: et venerunt per viam portæ scutariorum in palatium, et sedit super thronum regum.

[20]Lætatusque est omnis populus terræ, et civitas conquievit: Athalia autem occisa est gladio in domo regis.

[21]Septemque annorum erat Joas, cum regnare cœpisset.

## 2 Reis 12

[1] Joás tinha sete anos quando subiu ao trono. Começou a reinar no sétimo ano de Jeú e reinou durante quarenta anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Sébia e era natural de Bersabeia.

[2] Joás fez o que era bom aos olhos do Senhor, durante todo o tempo em que esteve sob a direção do sacerdote Joiada.

[3] Todavia, não destruiu os lugares altos e ali o povo continuava sacrificando e queimando incenso.

[4] Joás disse aos sacerdotes: "Todo o dinheiro consagrado que for trazido ao Templo do Senhor, assim como o dinheiro que for entregue por todo israelita recenseado e o que provir do resgate das pessoas, após avaliação, como também os dons espontâneos oferecidos ao Templo do Senhor,

[5] recebam-no os sacerdotes, cada um receba-o dos seus clientes e empreguem-no na reparação do edifício, onde quer que se façam necessários".

[6] Ora, no vigésimo terceiro ano do reinado de Joás, os sacerdotes não tinham ainda feito restauração alguma no templo.

## Regum IV 12

[1]Anno septimo Jehu, regnavit Joas: et quadraginta annis regnavit in Jerusalem. Nomen matris ejus Sebia de Bersabee.

[2]Fecitque Joas rectum coram Domino cunctis diebus quibus docuit eum Jojada sacerdos.

[3]Verumtamen excelsa non abstulit: adhuc enim populus immolabat, et adolebat in excelsis incensum.

[4]Dixitque Joas ad sacerdotes: Omnem pecuniam sanctorum, quæ illata fuerit in templum Domini a prætereuntibus, quæ offertur pro pretio animæ, et quam sponte et arbitrio cordis sui inferunt in templum Domini:

[5]accipiant illam sacerdotes juxta ordinem suum, et instaurent sartatecta domus, si quid necessarium viderint instauratione.

[6]Igitur usque ad vigesimum tertium annum regis Joas, non instauraverunt sacerdotes sartatecta templi.

[7]Vocavitque rex Joas Jojadam pontificem et sacerdotes, dicens eis: Quare sartatecta non instauratis templi? nolite ergo amplius accipere pecuniam juxta ordinem vestrum, sed ad instaurationem templi reddite eam.

[7] O rei chamou o sacerdote Joiada e os outros sacerdotes e disse-lhes: “Por que não fazeis vós a reparação do templo? Doravante não recebereis mais o dinheiro de vossos clientes, mas o entregareis para os reparos do templo”.

[8] Os sacerdotes consentiram em não mais receber o dinheiro do povo e declinaram do cargo das reparações do edifício.

[9] O sacerdote Joiada tomou um cofre, fez-lhe um buraco na tampa e colocou-o junto do altar, à direita da entrada do Templo do Senhor. Os sacerdotes que guardavam a entrada do templo ali depositavam todo o dinheiro que era levado ao Templo do Senhor.

[10] Quando viam que havia muito dinheiro no cofre, vinha um escriba do rei com o sumo sacerdote, que recolhia e contava todo o dinheiro que se encontrava no Templo do Senhor.

[11] E uma vez pesado o dinheiro, era o mesmo entregue nas mãos dos que presidiam as obras do Templo do Senhor que com ele pagavam os carpinteiros e operários que trabalhavam nas reparações, bem como

[12] os pedreiros e canteiros, comprando a madeira e as pedras de cantaria necessárias às reparações e cobrindo todas as despesas decorrentes dos trabalhos.

[13] Não se faziam, porém, com esse dinheiro que era trazido ao Templo do Senhor, taças, nem facas, nem bacias, nem trombetas, nem utensílio algum de ouro ou de prata;

[14] mas era dado aos empreiteiros, que o empregavam nas reparações do Templo do Senhor.

[15] Não se pediam contas àqueles que recebiam o dinheiro destinado à paga dos operários, porque eram homens honestos.

[16] Quanto ao dinheiro dos sacrifícios pelos delitos ou pelos pecados, não era levado à casa do Senhor, mas era dos sacerdotes.

[17] Naquele tempo, Hazael, rei da Síria, sitiou Gat e apoderou-se dela. Depois foi atacar Jerusalém.

[8]Prohibitique sunt sacerdotes ultra accipere pecuniam a populo, et instaurare sartatecta domus.

[9]Et tulit Jojada pontifex gazophylacium unum, aperuitque foramen desuper, et posuit illud juxta altare ad dexteram ingredientium domum Domini: mittebantque in eo sacerdotes qui custodiebant ostia, omnem pecuniam quæ deferebatur ad templum Domini.

[10]Cumque viderent nimiam pecuniam esse in gazophylacio, ascendebat scriba regis, et pontifex, effundebantque et numerabant pecuniam quæ inveniebatur in domo Domini:

[11]et dabant eam juxta numerum atque mensuram in manu eorum qui præerant cæmentariis domus Domini: qui impendebant eam in fabris lignorum et in cæmentariis, iis qui operabantur in domo Domini,

[12]et sartatecta faciebant: et in iis qui cædebant saxa, et ut emerent ligna, et lapides, qui excidebantur, ita ut impleretur instauratio domus Domini in universis quæ indigebant expensa ad muniendam domum.

[13]Verumtamen non fiebant ex eadem pecunia hydriæ templi Domini, et fuscinulæ, et thuribula, et tubæ, et omne vas aureum et argenteum, de pecunia quæ inferebatur in templum Domini.

[14]Iis enim qui faciebant opus, dabatur ut instauraretur templum Domini:

[15]et non fiebat ratio iis hominibus qui accipiebant pecuniam ut distribuerent eam artificibus, sed in fide tractabant eam.

[16]Pecuniam vero pro delicto, et pecuniam pro peccatis non inferebant in templum Domini, quia sacerdotum erat.

[17]Tunc ascendit Hazaël rex Syriæ, et pugnabat contra Geth, cepitque eam: et direxit faciem suam ut ascenderet in Jerusalem.

[18]Quam ob rem tulit Joas rex Juda omnia sanctificata quæ consecraverant Josaphat, et Joram, et Ochozias, patres ejus reges Juda, et quæ ipse obtulerat: et universum

[18] Porém, Joás, rei de Judá, tomando os objetos sagrados oferecidos pelos seus pais, Josafá, Jorão e Ocozias, reis de Judá, e os que ele mesmo tinha oferecido, assim como todo o ouro que se achava nas reservas do Templo do Senhor e do palácio real, mandou tudo isso a Hazael, rei da Síria, o qual desistiu de sua campanha contra Jerusalém.

[19] O restante da história de Joás, seus atos e seus grandes feitos, tudo se acha consignado no Livro das Crônicas dos reis de Judá.

[20] Seus servos levantaram-se, fizeram uma conspiração e assassinaram o rei em Bet-Melo, no declive de Sela.

[21] Josacar, filho de Semaat e Jozabad, filho de Somer, seus criados, o feriram de morte. Joás foi sepultado com seus pais na Cidade de Davi. Seu filho Amasias sucedeu-lhe no trono.

argentum quod inveniri potuit in thesauris templi Domini et in palatio regis: misitque Hazaëli regi Syriæ, et recessit ab Jerusalem.

[19]Reliqua autem sermonum Joas, et universa quæ fecit, nonne hæc scripta sunt in libro verborum dierum regum Juda?

[20]Surrexerunt autem servi ejus, et conjuraverunt inter se, percusseruntque Joas in domo Mello in descensu Sella.

[21]Josachar namque filius Semaath, et Jozabad filius Somer servi ejus, percusserunt eum, et mortuus est: et sepelierunt eum cum patribus suis in civitate David: regnavitque Amasias filius ejus pro eo.

## 2 Reis 13

[1] No vigésimo terceiro ano do reina-do de Joás, filho de Ocozias, rei de Judá, Joacaz, filho de Jeú, tornou-se rei de Israel em Samaria. Seu reinado durou dezessete anos.

[2] Fez o mal aos olhos do Senhor, imitando os pecados de Jeroboão, filho de Nabat, que fizera pecar Israel; e não se desviou deles.

[3] Por isso, a cólera do Senhor acendeu-se contra Israel e ele entregou-o nas mãos de Hazael, rei da Síria, e de Ben-Adad, filho de Hazael, durante todo esse período.

[4] Mas Joacaz rogou ao Senhor, e este, vendo como os filhos de Israel eram oprimidos pelo rei da Síria, ouviu-o

[5] e mandou aos israelitas um salvador. Libertos do poder do rei da Síria, puderam de novo habitar nas suas tendas.

[6] Entretanto, não se apartaram dos pecados aos quais a casa de Jeroboão arrastara Israel, mas continuaram a cometê-los. E até mesmo o ídolo de, asserá ficou de pé em Samaria.

## Regum IV 13

[1]Anno vigesimo tertio Joas filii Ochoziæ regis Juda, regnavit Joachaz filius Jehu super Israël in Samaria decem et septem annis.

[2]Et fecit malum coram Domino, secutusque est peccata Jeroboam filii Nabat, qui peccare fecit Israël, et non declinavit ab eis.

[3]Iratusque est furor Domini contra Israël, et tradidit eos in manu Hazaël regis Syriæ, et in manu Benadad filii Hazaël, cunctis diebus.

[4]Deprecatus est autem Joachaz faciem Domini, et audivit eum Dominus: vidit enim angustiam Israël, quia attriverat eos rex Syriæ:

[5]et dedit Dominus salvatorem Israëli, et liberatus est de manu regis Syriæ: habitaveruntque filii Israël in tabernaculis suis sicut heri et nudiustertius.

[6]Verumtamen non recesserunt a peccatis domus Jeroboam, qui peccare fecit Israël, sed in ipsis ambulaverunt: siquidem et lucus permansit in Samaria.

[7] Com efeito, o Senhor só deixou a Joacaz, como exército, cinquenta cavaleiros, dez carros e dez mil soldados de infantaria; pois o rei da Síria lhe tinha aniquilado o resto e reduzido a pó que se calça aos pés.

[8] O restante da história de Joacaz, seus atos e grandes feitos, tudo está consignado no Livro das Crônicas dos reis de Israel.

[9] Joacaz adormeceu com seus pais e foi sepultado em Samaria. Joás, seu filho, sucedeu-lhe no trono.

[10] No trigésimo sétimo ano do reinado de Joás, rei de Judá, Joás, filho de Joacaz, tornou-se rei de Israel, em Samaria. Reinou durante dezesseis anos.

[11] Fez o mal aos olhos do Senhor e não se afastou dos pecados de Jeroboão, filho de Nabat, que fizera pecar Israel, mas continuou a cometê-los.

[12] O restante da história de Joás, seus atos e grandes feitos, a guerra que ele fez a Amasias, rei de Judá, tudo se acha consignado no Livro das Crônicas dos reis de Israel.

[13] Joás adormeceu com seus pais e Jeroboão sucedeu-lhe no trono. Joás foi sepultado em Samaria com os reis de Israel.

[14] Eliseu fora atingido pela enfermidade de que devia morrer. Joás, rei de Israel, desceu para visitá-lo. Inclinado sobre o rosto do profeta, disse-lhe, chorando: “Meu pai! Meu pai! Carro e cavalaria de Israel!”.

[15] Eliseu disse-lhe: “Traze-me um arco e flechas”. Joás trouxe-lhe um arco e flechas.

[16] Então, Eliseu disse ao rei de Israel: “Põe a tua mão no arco”. E quando ele o empunhou, Eliseu pôs suas mãos nas do rei,

[17] dizendo: “Abre a janela do lado do oriente”. Joás abriu-a. “Lança uma flecha” – disse Eliseu –. Ele lançou. “Flecha de vitória para o Senhor – disse o profeta –; flecha de vitória contra os sírios. Baterás os sírios em Afec até exterminá-los.”

[18] E ajuntou: “Toma as flechas”. Joás tomou-as. “Fere a terra.” O rei desfechou três golpes e parou.

[7]Et non sunt derelicti Joachaz de populo nisi quinquaginta equites, et decem currus, et decem millia peditum: interfecerat enim eos rex Syriæ, et redegerat quasi pulverem in tritura areæ.

[8]Reliqua autem sermonum Joachaz, et universa quæ fecit, et fortitudo ejus, nonne hæc scripta sunt in libro sermonum dierum regum Israël?

[9]Dormivitque Joachaz cum patribus suis, et sepelierunt eum in Samaria: regnavitque Joas filius ejus pro eo.

[10]Anno trigesimo septimo Joas regis Juda, regnavit Joas filius Joachaz super Israël in Samaria sedecim annis.

[11]Et fecit quod malum est in conspectu Domini: non declinavit ab omnibus peccatis Jeroboam filii Nabat, qui peccare fecit Israël, sed in ipsis ambulavit.

[12]Reliqua autem sermonum Joas, et universa quæ fecit, et fortitudo ejus, quomodo pugnaverit contra Amasiam regem Juda, nonne hæc scripta sunt in libro sermonum dierum regum Israël?

[13]Et dormivit Joas cum patribus suis: Jeroboam autem sedit super solium ejus. Porro Joas sepultus est in Samaria cum regibus Israël.

[14]Eliseus autem ægrotabat infirmitate, qua et mortuus est: descenditque ad eum Joas rex Israël, et flebat coram eo, dicebatque: Pater mi, pater mi, currus Israël et auriga ejus.

[15]Et ait illi Eliseus: Affer arcum et sagittas. Cumque attulisset ad eum arcum et sagittas,

[16]dixit ad regem Israël: Pone manum tuam super arcum. Et cum posuisset ille manum suam, superposuit Eliseus manus suas manibus regis,

[17]et ait: Aperi fenestram orientalem. Cumque aperuisset, dixit Eliseus: Jace sagittam. Et jecit. Et ait Eliseus: Sagitta salutis Domini, et sagitta salutis contra Syriam: percutiesque Syriam in Aphec, donec consumas eam.

[19] O homem de Deus encolerizou-se contra ele e disse: "Seria preciso dar cinco ou seis golpes. Terias então batido os sírios até exterminá-los. Agora, porém, só os baterás três vezes!".

[20] Eliseu morreu e foi sepultado. Guerrilheiros moabitas faziam cada ano incursões na terra.

[21] Ora, aconteceu que um grupo de pessoas, estando a enterrar um homem, viu uma turma desses guerrilheiros e jogou o cadáver no túmulo de Eliseu. O morto, ao tocar os ossos de Eliseu, voltou à vida e pôs-se de pé.

[22] Hazael, rei da Síria, tinha oprimido os filhos de Israel durante toda a vida de Joacaz.

[23] Mas o Senhor compadeceu-se deles e usou de misericórdia para com eles. Deu-lhes de novo a sua graça por causa de sua aliança com Abraão, Isaac e Jacó. O Senhor não os quis aniquilar, nem rejeitá-los de sua face.

[24] Hazael, rei da Síria, morreu e seu filho Ben-Adad sucedeu-lhe no trono.

[25] Joás, filho de Joacaz, retomou das mãos de Ben-Adad, filho de Hazael, as cidades que este havia arrebatado ao seu pai. Joás bateu-o três vezes e reconquistou as cidades de Israel.

## 2 Reis 14

[1] No segundo ano do reinado de Joás, filho de Joacaz, rei de Israel, Amasias, filho de Joás, rei de Judá, tornou-se rei.

[2] Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou durante vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Joaden e era natural de Jerusalém.

[3] Fez o que é bom aos olhos do Senhor, mas não tanto como o seu antepassado Davi. Seguiu todas as pisadas de seu pai Joás.

[4] Os lugares altos, porém, não desapareceram e o povo continuava sacrificando e oferecendo incenso neles.

[18]Et ait: Tolle sagittas. Qui cum tulisset, rursum dixit ei: Percute jaculo terram. Et cum percussisset tribus vicibus, et stetisset,

[19]iratus est vir Dei contra eum, et ait: Si percussisses quinquies, aut sexies, sive septies, percussisses Syriam usque ad consumptionem: nunc autem tribus vicibus percuties eam.

[20]Mortuus est ergo Eliseus, et sepelierunt eum. Latrunculi autem de Moab venerunt in terram in ipso anno.

[21]Quidam autem sepelientes hominem, viderunt latrunculos, et projecerunt cadaver in sepulchro Elisei. Quod cum tetigisset ossa Elisei, revixit homo, et stetit super pedes suos.

[22]Igitur Hazaël rex Syriæ afflixit Israël cunctis diebus Joachaz:

[23]et misertus est Dominus eorum, et reversus est ad eos propter pactum suum, quod habebat cum Abraham, et Isaac, et Jacob: et noluit disperdere eos, neque projicere penitus usque in præsens tempus.

[24]Mortuus est autem Hazaël rex Syriæ, et regnavit Benadad filius ejus pro eo.

[25]Porro Joas filius Joachaz tulit urbes de manu Benadad filii Hazaël, quas tulerat de manu Joachaz patris sui jure prælii: tribus vicibus percussit eum Joas, et reddidit civitates Israël.

## Regum IV 14

[1]In anno secundo Joas filii Joachaz regis Israël, regnavit Amasias filius Joas regis Juda.

[2]Viginti quinque annorum erat cum regnare cœpisset: viginti autem et novem annis regnavit in Jerusalem. Nomen matris ejus Joadan de Jerusalem.

[3]Et fecit rectum coram Domino, verumtamen non ut David pater ejus. Juxta omnia quæ fecit Joas pater suus, fecit:

[4]nisi hoc tantum, quod excelsa non abstulit: adhuc enim populus immolabat, et adolebat incensum in excelsis.

[5] Logo que se firmou o seu reinado, mandou matar todos os seus servos que tinham assassinado o rei, seu pai.

[6] Mas não matou os filhos dos assassinos, conforme está escrito no Livro da Lei de Moisés, no qual o Senhor deu este mandamento: Não morrerão os pais pelos filhos, nem os filhos pelos pais: cada um morrerá pelo seu próprio pecado.

[7] Amasias derrotou os edomitas no vale do Sal, matando-lhes dez mil homens. Tomou de assalto a cidade de Sela e deu-lhe o nome de Jecetel, nome que conserva até o dia de hoje.

[8] Amasias mandou mensageiros a Joás, filho de Joacaz, filho de Jeú, rei de Israel, para dizer-lhe: “Vem e nos veremos face a face!”.

[9] Joás, rei de Israel, respondeu a Amasias, rei de Judá: “O espinho do Líbano mandou dizer ao cedro do Líbano: ‘Dá a tua filha por esposa ao meu filho!’. Mas os animais selvagens do Líbano passaram e esmagaram o espinho.

[10] Porque bateste os edomitas, o teu coração inchou-se de orgulho. Contenta-te com essa glória e fica em tua casa. Por que queres ir ao encontro do mal e arriscar perder-te, tu e Judá contigo?”.

[11] Mas Amasias de nada quis saber. Então, o rei de Israel pôs-se a caminho e encontraram-se ele e Amasias, rei de Judá, em Bet-Sames, cidade de Judá.

[12] Judá foi derrotado por Israel e cada um fugiu para a sua tenda.

[13] Joás, rei de Israel, capturou, em Bet-Sames, Amasias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Ocozias. Foi a Jerusalém e abriu uma brecha de quatrocentos côvados nos muros da cidade, desde a porta de Efraim até a porta do ângulo.

[14] Tomou todo o ouro e prata e todos os utensílios que se encontravam no Templo do Senhor e nas reservas do palácio real e voltou para Samaria, levando reféns.

[15] O restante da história de Joás, seus atos e grandes feitos, a guerra que fez a Amasias,

[5]Cumque obtinuisset regnum, percussit servos suos, qui interfecerant regem patrem suum:

[6]filios autem eorum qui occiderant, non occidit, juxta quod scriptum est in libro legis Moysi, sicut præcepit Dominus, dicens: Non morientur patres pro filiis, neque filii morientur pro patribus: sed unusquisque in peccato suo morietur.

[7]Ipse percussit Edom in valle Salinarum decem millia, et apprehendit petram in prælio, vocavitque nomen ejus Jectehel usque in præsentem diem.

[8]Tunc misit Amasias nuntios ad Joas filium Joachaz filii Jehu regis Israël, dicens: Veni, et videamus nos.

[9]Remisitque Joas rex Israël ad Amasiam regem Juda, dicens: Carduus Libani misit ad cedrum quæ est in Libano, dicens: Da filiam tuam filio meo uxorem. Transieruntque bestiæ saltus quæ sunt in Libano, et conculcaverunt carduum.

[10]Percutiens invaluisti super Edom, et sublevavit te cor tuum: contentus esto gloria, et sede in domo tua: quare provocas malum, ut cadas tu et Judas tecum?

[11]Et non acquievit Amasias. Ascenditque Joas rex Israël, et viderunt se, ipse et Amasias rex Juda, in Bethsames oppido Judæ.

[12]Percussusque est Juda coram Israël, et fugerunt unusquisque in tabernacula sua.

[13]Amasiam vero regem Juda, filium Joas filii Ochoziæ, cepit Joas rex Israël in Bethsames, et adduxit eum in Jerusalem: et interrupit murum Jerusalem, a porta Ephraim usque ad portam anguli, quadringentis cubitis.

[14]Tulitque omne aurum et argentum, et universa vasa quæ inventa sunt in domo Domini et in thesauris regis, et obsides, et reversus est in Samariam.

[15]Reliqua autem verborum Joas quæ fecit, et fortitudo ejus qua pugnavit contra Amasiam regem Juda, nonne hæc scripta sunt in libro sermonum dierum regum Israël?

rei de Judá, tudo se acha consignado no Livro das Crônicas dos reis de Israel.

16 Joás adormeceu com seus pais e foi sepultado em Samaria com os reis de Israel. Seu filho Jeroboão sucedeu-lhe no trono.

17 Amasias, filho de Joás, rei de Judá, viveu ainda quinze anos depois da morte de Joás, filho de Joacaz, rei de Israel.

18 O restante da história de Amasias está consignado no Livro das Crônicas dos reis de Judá.

19 Tendo sido tramada contra ele uma conspiração em Jerusalém, Amasias fugiu para Laquis. Mas o perseguiram até ali e ele foi morto.

20 Transportaram depois o seu corpo a Jerusalém em cima de cavalos e o sepultaram com seus pais na Cidade de Davi.

21 Então, todo o povo de Judá tomou Azarias, que tinha a idade de dezesseis anos e o proclamou rei em lugar de seu pai Amasias.

22 Ele reconstruiu Elat e restituiu-a ao domínio de Judá, depois que o rei adormecera com seus pais.

23 No décimo quinto ano do reinado de Amasias, filho de Joás, rei de Judá, Jeroboão, filho de Joás, tornou-se rei de Israel, em Samaria.

24 Seu reino durou quarenta e um anos. Fez o mal aos olhos do Senhor e não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nabat, que fizera pecar Israel.

25 Restabeleceu as fronteiras de Israel desde a entrada de Emat até o mar da Planície, conforme tinha o Senhor anunciado pela boca de seu servo Jonas, filho de Amati, que era natural de Gat-Ofer.

26 O Senhor vira, com efeito, a amargosíssima aflição de Israel, que a todos tinha consumido, pequenos e grandes e não havia ninguém para socorrer Israel.

27 O Senhor não tinha ainda resolvido apagar o nome de Israel de sob o céu e por

16Dormivitque Joas cum patribus suis, et sepultus est in Samaria cum regibus Israël, et regnavit Jeroboam filius ejus pro eo.

17Vixit autem Amasias filius Joas rex Juda postquam mortuus est Joas filius Joachaz regis Israël, quindecim annis.

18Reliqua autem sermonum Amasiæ, nonne hæc scripta sunt in libro sermonum dierum regum Juda?

19Factaque est contra eum conjuratio in Jerusalem: at ille fugit in Lachis. Miseruntque post eum in Lachis, et interfecerunt eum ibi:

20et asportaverunt in equis, sepultusque est in Jerusalem cum patribus suis in civitate David.

21Tulit autem universus populus Judæ Azariam annos natum sedecim, et constituerunt eum regem pro patre ejus Amasia.

22Ipse ædificavit Ælath, et restituit eam Judæ, postquam dormivit rex cum patribus suis.

23Anno quintodecimo Amasiæ filii Joas regis Juda, regnavit Jeroboam filius Joas regis Israël in Samaria, quadraginta et uno anno.

24Et fecit quod malum est coram Domino: non recessit ab omnibus peccatis Jeroboam filii Nabat, qui peccare fecit Israël.

25Ipse restituit terminos Israël ab introitu Emath usque ad mare solitudinis, juxta sermonem Domini Dei Israël quem locutus est per servum suum Jonam filium Amathi prophetam, qui erat de Geth, quæ est in Opher.

26Vidit enim Dominus afflictionem Israël amaram nimis, et quod consumpti essent usque ad clausos carcere et extremos, et non esset qui auxiliaretur Israëli.

27Nec locutus est Dominus ut deleret nomen Israël de sub cælo, sed salvavit eos in manu Jeroboam filii Joas.

28Reliqua autem sermonum Jeroboam, et universa quæ fecit, et fortitudo ejus qua præliatus est, et quomodo restituit

isso libertou-o pelas mãos de Jeroboão, filho de Joás.

28 O restante da história de Jeroboão, seus atos e façanhas guerreiras, o modo como reconquistou Damasco e Emat de Judá para Israel, tudo isso se acha consignado no Livro das Crônicas dos reis de Israel.

29 Jeroboão adormeceu com seus pais, os reis de Israel. Seu filho Zacarias sucedeu-lhe no trono.

Damascum et Emath Judæ in Israël, nonne hæc scripta sunt in libro sermonum dierum regum Israël?

29Dormivitque Jeroboam cum patribus suis regibus Israël, et regnavit Zacharias filius ejus pro eo.

## 2 Reis 15

1 No vigésimo sétimo ano de Jero- boão, rei de Israel, Azarias, filho de Amasias, rei de Judá, tornou-se rei.

2 Tinha dezesseis anos quando começou a reinar e reinou durante cinquenta e dois anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Jequelias e era natural de Jerusalém.

3 Fez o que era bom aos olhos do Senhor, seguindo fielmente as pisadas de seu pai Amasias.

4 Todavia, os lugares altos não desapareceram. O povo continuava sacrificando e oferecendo perfumes neles.

5 O Senhor feriu de lepra o rei e ele ficou leproso até o dia de sua morte, vivendo numa casa afastada. Joatão, filho do rei, administrava o palácio e governava a terra.

6 O restante da história de Azarias, seus atos e grandes feitos, tudo se acha consignado no Livro das Crônicas dos reis de Judá.

7 Azarias adormeceu com seus pais e foi sepultado com eles na Cidade de Davi. Seu filho, Joatão, sucedeu-lhe no trono.

8 No trigésimo oitavo ano do reinado de Azarias, rei de Judá, Zacarias, filho de Jeroboão, tornou-se rei de Israel em Samaria. Seu reinado durou seis meses.

9 Fez o mal aos olhos do Senhor, como tinham feito seus pais e não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nabat, que fizera pecar Israel.

10 Selum, filho de Jabes, conspirou contra ele e assassinou-o à vista do povo, sucedendo-lhe no trono.

## Regum IV 15

1Anno vigesimo septimo Jeroboam regis Israël, regnavit Azarias filius Amasiæ regis Juda.

2Sedecim annorum erat cum regnare cœpisset, et quinquaginta duobus annis regnavit in Jerusalem: nomen matris ejus Jechelia de Jerusalem.

3Fecitque quod erat placitum coram Domino, juxta omnia quæ fecit Amasias pater ejus.

4Verumtamen excelsa non est demolitus: adhuc populus sacrificabat, et adolebat incensum in excelsis.

5Percussit autem Dominus regem, et fuit leprosus usque in diem mortis suæ, et habitabat in domo libera seorsum: Joatham vero filius regis gubernabat palatium, et judicabit populum terræ.

6Reliqua autem sermonum Azariæ, et universa quæ fecit, nonne hæc scripta sunt in libro verborum dierum regum Juda?

7Et dormivit Azarias cum patribus suis: sepelieruntque eum cum majoribus suis in civitate David, et regnavit Joatham filius ejus pro eo.

8Anno trigesimo octavo Azariæ regis Juda, regnavit Zacharias filius Jeroboam super Israël in Samaria sex mensibus.

9Et fecit quod malum est coram Domino, sicut fecerant patres ejus: non recessit a peccatis Jeroboam filii Nabat, qui peccare fecit Israël.

[11] O restante da história de Zacarias encontra-se consignado no Livro das Crônicas dos reis de Israel.

[12] Assim se cumpria o que o Senhor dissera a Jeú: "Teus descendentes ocuparão o trono de Israel durante quatro gerações". E realmente assim sucedeu.

[13] No trigésimo nono ano do reinado de Ozias, rei de Judá, Selum, filho de Jabes, tornou-se rei em Samaria. Seu reinado durou um mês.

[14] Manaém, filho de Gadi, subiu de Tersa foi à Samaria e assassinou Selum, filho de Jabes, sucedendo-lhe no trono.

[15] O restante da história de Selum e a conspiração que tramou, tudo se acha consignado no Livro das Crônicas dos reis de Israel.

[16] Manaém, que subira de Tersa, devastou Tapsa e seu território e matou todos os seus habitantes, porque não lhe tinham franqueado as portas; arrasou a cidade e rasgou pelo meio o ventre de todas as mulheres grávidas.

[17] No trigésimo nono ano do reinado de Azarias, rei de Judá, Manaém, filho de Gadi, tornou-se rei de Israel em Samaria. Seu reino durou dez anos.

[18] Fez o mal aos olhos do Senhor e não se afastou de nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nabat, que fizera pecar Israel.

[19] Pul, rei da Assíria, veio então contra Israel. Manaém deu-lhe mil talentos de prata para que o ajudasse a consolidar seu poder.

[20] Manaém requereu essa contribuição para o rei da Assíria de todos os grandes proprietários de Israel, à razão de cinquenta siclos de prata por pessoa. Então, o rei da Assíria retirou-se sem demora da terra.

[21] O restante da história de Manaém, seus atos e grandes feitos, tudo se acha consignado no Livro das Crônicas dos reis de Israel.

[10]Conjuravit autem contra eum Sellum filius Jabes: percussitque eum palam, et interfecit, regnavitque pro eo.

[11]Reliqua autem verborum Zachariæ, nonne hæc scripta sunt in libro sermonum dierum regum Israël?

[12]Iste est sermo Domini quem locutus est ad Jehu, dicens: Filii tui usque ad quartam generationem sedebunt super thronum Israël. Factumque est ita.

[13]Sellum filius Jabes regnavit trigesimo novo anno Azariæ regis Juda: regnavit autem uno mense in Samaria.

[14]Et ascendit Manahem filius Gadi de Thersa, venitque in Samariam, et percussit Sellum filium Jabes in Samaria, et interfecit eum: regnavitque pro eo.

[15]Reliqua autem verborum Sellum, et conjuratio ejus, per quam tetendit insidias, nonne hæc scripta sunt in libro sermonum dierum regum Israël?

[16]Tunc percussit Manahem Thapsam, et omnes qui erant in ea, et terminos ejus de Thersa: noluerant enim aperire ei: et interfecit omnes prægnantes ejus, et scidit eas.

[17]Anno trigesimo nono Azariæ regis Juda, regnavit Manahem filius Gadi super Israël decem annis in Samaria.

[18]Fecitque quod erat malum coram Domino: non recessit a peccatis Jeroboam filii Nabat, qui peccare fecit Israël, cunctis diebus ejus.

[19]Veniebat Phul rex Assyriorum in terram, et dabat Manahem Phul mille talenta argenti, ut esset ei in auxilium, et firmaret regnum ejus.

[20]Indixitque Manahem argentum super Israël cunctis potentibus et divitibus, ut daret regi Assyriorum quinquaginta siclos argenti per singulos: reversusque est rex Assyriorum, et non est moratus in terra.

[21]Reliqua autem sermonum Manahem, et universa quæ fecit, nonne hæc scripta sunt in libro sermonum dierum regum Israël?

[22] Manaém adormeceu com seus pais e seu filho, Pecaia, sucedeu-lhe no trono.

[23] No quinquagésimo ano do reinado de Azarias, rei de Judá, Pecaia, filho de Manaém, tornou-se rei de Israel em Samaria. Seu reinado durou dois anos.

[24] Fez o mal aos olhos do Senhor e não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nabat, que fizera pecar Israel.

[25] Pecá, filho de Romelias, um de seus oficiais, conspirou contra ele e assassinou-o em Samaria na torre do palácio real, juntamente com Argob e Arié, tendo com ele cinquenta galaaditas. Matou-o e ficou reinando em seu lugar.

[26] O restante da história de Pecaia, seus atos e grandes feitos, tudo se acha consignado no Livro das Crônicas dos reis de Israel.

[27] No quinquagésimo segundo ano do reinado de Azarias, rei de Judá, Pecá, filho de Romelias, tornou-se rei de Israel em Samaria.

[28] Fez o mal aos olhos do Senhor e não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nabat, que fizera pecar Israel.

[29] No tempo de Pecá, rei de Israel, Teglat-Falasar, rei da Assíria, veio e apoderou-se de Aion, tomando também Abel-Bet-Macaa, Janoé, Cedes, Asor, Galaad, Galileia e toda a terra de Neftali e deportou todos os seus habitantes para a Assíria.

[30] Oseias, filho de Ela, conspirou contra Pecá, filho de Romelias e assassinou-o, sucedendo-lhe no trono, no vigésimo ano do reinado de Joatão, filho de Ozias.

[31] O restante da história de Pecá, seus atos e grandes feitos, tudo se acha consignado no Livro das Crônicas dos reis de Israel.

[32] No segundo ano do reinado de Pecá, filho de Romelias, rei de Israel, Joatão, filho de Ozias, rei de Judá, tornou-se rei.

[33] Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Jerusa, filha de Sadoc.

[22]Et dormivit Manahem cum patribus suis: regnavitque Phaceia filius ejus pro eo.

[23]Anno quinquagesimo Azariæ regis Juda, regnavit Phaceia filius Manahem super Israël in Samaria biennio.

[24]Et fecit quod erat malum coram Domino: non recessit a peccatis Jeroboam filii Nabat, qui peccare fecit Israël.

[25]Conjuravit autem adversus eum Phacee filius Romeliæ, dux ejus, et percussit eum in Samaria in turre domus regiæ, juxta Argob et juxta Arie, et cum eo quinquaginta viros de filiis Galaaditarum: et interfecit eum, regnavitque pro eo.

[26]Reliqua autem sermonum Phaceia, et universa quæ fecit, nonne hæc scripta sunt in libro sermonum dierum regum Israël?

[27]Anno quinquagesimo secundo Azariæ regis Juda, regnavit Phacee filius Romeliæ super Israël in Samaria viginti annis.

[28]Et fecit quod erat malum coram Domino: non recessit a peccatis Jeroboam filii Nabat, qui peccare fecit Israël.

[29]In diebus Phacee regis Israël, venit Theglathphalasar rex Assur, et cepit Ajon, et Abel Domum, Maacha et Janoë, et Cedes, et Asor, et Galaad, et Galilæam, et universam terram Nephthali: et transtulit eos in Assyrios.

[30]Conjuravit autem et tetendit insidias Osee filius Ela contra Phacee filium Romeliæ, et percussit eum, et interfecit: regnavitque pro eo vigesimo anno Joatham filii Oziæ.

[31]Reliqua autem sermonum Phacee, et universa quæ fecit, nonne hæc scripta sunt in libro sermonum dierum regum Israël?

[32]Anno secundo Phacee filii Romeliæ regis Israël, regnavit Joatham filius Oziæ regis Juda.

[33]Viginti quinque annorum erat cum regnare cœpisset, et sedecim annis regnavit in Jerusalem: nomen matris ejus Jerusa filia Sadoc.

[34]Fecitque quod erat placitum coram Domino: juxta omnia quæ fecerat Ozias pater suus, operatus est.

[34] Ele fez o que era bom aos olhos do Senhor e seguiu em tudo as pisadas de seu pai Ozias.

[35] Todavia, não desapareceram os lugares altos. O povo continuava sacrificando e queimando incenso ali. Joatão edificou a porta superior do Templo do Senhor.

[36] O restante da história de Joatão, seus atos e grandes feitos, tudo se acha consignado no Livro das Crônicas dos reis de Judá.

[37] Foi nesse tempo que o Senhor começou a excitar contra Judá o rei da Síria, Rasin e Pecá, filho de Romelias.

[38] Joatão adormeceu com seus pais e foi sepultado com eles na Cidade de Davi, seu pai. Seu filho Acaz sucedeu-lhe no trono.

[35]Verumtamen excelsa non abstulit: adhuc populus immolabat, et adolebat incensum in excelsis. Ipse ædificavit portam domus Domini sublimissimam.

[36]Reliqua autem sermonum Joatham, et universa quæ fecit, nonne hæc scripta sunt in libro verborum dierum regum Juda?

[37]In diebus illis cœpit Dominus mittere in Judam Rasin regem Syriæ, et Phacee filium Romeliæ.

[38]Et dormivit Joatham cum patribus suis, sepultusque est cum eis in civitate David patris sui: et regnavit Achaz filius ejus pro eo.

## 2 Reis 16

[1] No ano dezessete do reinado de Pecá, filho de Romelias, Acaz, filho de Joatão, rei de Judá, começou a reinar.

[2] Tinha vinte anos quando começou a reinar e reinou durante dezesseis anos em Jerusalém. Não praticou o que era bom aos olhos do Senhor, seu Deus, como Davi, seu pai, mas seguiu as pegadas dos reis de Israel.

[3] Chegou até a passar seu filho pelo fogo, segundo o abominável costume dos povos que o Senhor tinha expulsado de diante dos filhos de Israel.

[4] Oferecia sacrifícios e incenso nos lugares altos, nas colinas e debaixo de toda árvore frondosa.

[5] Então Rasin, rei da Síria e Pecá, filho de Romelias, rei de Israel, subiram e atacaram Jerusalém; cercaram Acaz, mas não o puderam vencer.

[6] Por aquele mesmo tempo, Rasin, rei da Síria, restituiu Elat aos edomitas, depois de ter expulsado dela os filhos de Judá e os edomitas voltaram a Elat, onde estão até o dia de hoje.

[7] Acaz tinha enviado delegados a Teglat-Falasar, rei da Assíria, para dizer-lhe: “Eu sou teu servo e teu filho. Vem e livra-me das

## Regum IV 16

[1]Anno decimoseptimo Phacee filii Romeliæ, regnavit Achaz filius Joatham regis Juda.

[2]Viginti annorum erat Achaz cum regnare cœpisset, et sedecim annis regnavit in Jerusalem. Non fecit quod erat placitum in conspectu Domini Dei sui sicut David pater ejus,

[3]sed ambulavit in via regum Israël: insuper et filium suum consecravit, transferens per ignem secundum idola gentium, quæ dissipavit Dominus coram filiis Israël.

[4]Immolabat quoque victimas, et adolebat incensum in excelsis, et in collibus, et sub omni ligno frondoso.

[5]Tunc ascendit Rasin rex Syriæ, et Phacee filius Romeliæ rex Israël, in Jerusalem ad præliandum: cumque obsiderent Achaz, non valuerunt superare eum.

[6]In tempore illo restituit Rasin rex Syriæ, Ailam Syriæ, et ejecit Judæos de Aila: et Idumæi venerunt in Ailam, et habitaverunt ibi usque in diem hanc.

[7]Misit autem Achaz nuntios ad Theglathphalasar regem Assyriorum, dicens: Servus tuus, et filius tuus ego sum: ascende, et salvum me fac de manu regis Syriæ, et de manu regis Israël, qui consurrexerunt adversum me.

mãos do rei da Síria e do rei de Israel, que se coligaram contra mim".

8 Acaz tomou a prata e o ouro que se encontravam no Templo do Senhor e nas reservas do palácio real e mandou-os de presente ao rei da Assíria.

9 Este aquiesceu ao seu pedido: atacou Damasco e apoderou-se dela. Deportou a sua população para Quir e mandou matar Rason.

10 O rei Acaz foi a Damasco para entrevistar-se com Teglat-Falasar, rei da Assíria. Vendo o altar que se encontrava em Damasco, o rei Acaz mandou ao sacerdote Urias um modelo detalhado do mesmo com todas as suas dimensões.

11 Urias construiu um altar exatamente conforme o desenho que o rei Acaz lhe enviara de Damasco e terminou-o antes que o rei voltasse.

12 Quando o rei chegou de Damasco e viu o altar, aproximou-se e subiu a ele.

13 Queimou nele o seu holocausto e sua oblação, derramou libações e aspergiu o sangue de seus sacrifícios pacíficos.

14 Quanto ao altar de bronze que estava diante do Senhor, tirou-o de diante do templo, entre o altar novo e o templo e mandou colocá-lo ao norte do novo altar.

15 Depois ordenou ao sacerdote Urias: "Queimarás no grande altar o holocausto da manhã e a oblação da tarde, o holocausto do rei e a sua oblação, o holocausto do povo e a sua oblação e derramarás sobre ele todo o sangue dos holocaustos e dos sacrifícios. Quanto ao altar de bronze, deliberarei eu depois".

16 O sacerdote Urias fez tudo o que lhe ordenara o rei Acaz.

17 Além disso, desmontou o rei Acaz os quadros e os pedestais e tirou de cima as bacias; desceu o mar de bronze de cima dos bois de bronze que o suportavam e o colocou sobre um suporte de pedra.

18 Tirou também do Templo do Senhor, por causa do rei da Assíria, o pórtico do sábado

8Et cum collegisset argentum et aurum quod inveniri potuit in domo Domini et in thesauris regis, misit regi Assyriorum munera.

9Qui et acquievit voluntati ejus: ascendit enim rex Assyriorum in Damascum, et vastavit eam, et transtulit habitatores ejus Cyrenen: Rasin autem interfecit.

10Perrexitque rex Achaz in occursum Theglathphalasar regis Assyriorum in Damascum: cumque vidisset altare Damasci, misit rex Achaz ad Uriam sacerdotem exemplar ejus, et similitudinem juxta omne opus ejus.

11Exstruxitque Urias sacerdos altare: juxta omnia quæ præceperat rex Achaz de Damasco, ita fecit sacerdos Urias donec veniret rex Achaz de Damasco.

12Cumque venisset rex de Damasco, vidit altare, et veneratus est illud: ascenditque et immolavit holocausta et sacrificium suum,

13et libavit libamina, et fudit sanguinem pacificorum quæ obtulerat super altare.

14Porro altare æreum quod erat coram Domino, transtulit de facie templi, et de loco altaris, et de loco templi Domini: posuitque illud ex latere altaris ad aquilonem.

15Præcepit quoque rex Achaz Uriæ sacerdoti, dicens: Super altare majus offer holocaustum matutinum, et sacrificium vespertinum, et holocaustum regis, et sacrificium ejus, et holocaustum universi populi terræ, et sacrificia eorum, et libamina eorum: et omnem sanguinem holocausti, et universum sanguinem victimæ super illud effundes: altare vero æreum erit paratum ad voluntatem meam.

16Fecit igitur Urias sacerdos juxta omnia quæ præceperat rex Achaz.

17Tulit autem rex Achaz cælatas bases, et luterem qui erat desuper: et mare deposuit de bobus æreis qui sustentabant illud, et posuit super pavimentum stratum lapide.

18Musach quoque sabbati quod ædificaverat in templo: et ingressum regis exterius convertit in templum Domini propter regem Assyriorum.

que fora construído no edifício e a entrada externa para o rei.

[19] O restante da história de Acaz, seus atos e grandes feitos, tudo se acha consignado no Livro das Crônicas dos reis de Judá.

[20] Acaz adormeceu com seus pais e foi sepultado com eles na Cidade de Davi. Seu filho Ezequias sucedeu-lhe no trono.

[19]Reliqua autem verborum Achaz quæ fecit, nonne hæc scripta sunt in libro sermonum dierum regum Juda?

[20]Dormivitque Achaz cum patribus suis, et sepultus est cum eis in civitate David: et regnavit Ezechias filius ejus pro eo.

## 2 Reis 17

[1] No décimo segundo ano do reinado de Acaz, rei de Judá, Oseias, filho de Ela, tornou-se rei de Israel em Samaria. Seu reinado durou nove anos.

[2] Fez o mal aos olhos do Senhor, mas não tanto como seus predecessores no trono de Israel.

[3] Salmanasar, rei da Assíria, atacou-o e Oseias ficou-lhe submisso, pagando-lhe tributo.

[4] Mas tendo o rei da Assíria descoberto uma conspiração tramada por Oseias, o qual enviara mensageiros a Sais, rei do Egito, e cessara de pagar o tributo anual ao rei da Assíria, tomou-o e o pôs em grilhões numa prisão.

[5] Depois atacou Samaria e assediou-a por três anos.

[6] No ano nono do reinado de Oseias, o rei da Assíria apoderou-se de Samaria e deportou os israelitas para a Assíria, estabelecendo-os em Hala, às margens do Habor, rio de Gozã, e nas cidades da Média.

[7] Assim aconteceu porque os filhos de Israel tinham pecado contra o Senhor, seu Deus, que os tinha tirado do Egito e libertado da opressão do faraó, rei dos egípcios. Eles adoraram outros deuses,

[8] adotaram os costumes das nações que o Senhor tinha expulsado diante dos israelitas e seguiram os costumes estabelecidos pelos reis de Israel.

[9] Os israelitas ofenderam o Senhor, seu Deus, com ações más e estabeleceram lugares altos em todas as suas localidades,

## Regum IV 17

[1]Anno duodecimo Achaz regis Juda, regnavit Osee filius Ela in Samaria super Israël novem annis.

[2]Fecitque malum coram Domino, sed non sicut reges Israël qui ante eum fuerant.

[3]Contra hunc ascendit Salmanasar rex Assyriorum, et factus est ei Osee servus, reddebatque illi tributa.

[4]Cumque deprehendisset rex Assyriorum Osee, quod rebellare nitens misisset nuntios ad Sua regem Ægypti ne præstaret tributa regi Assyriorum sicut singulis annis solitus erat, obsedit eum, et vinctum misit in carcerem.

[5]Pervagatusque est omnem terram: et ascendens Samariam, obsedit eam tribus annis.

[6]Anno autem nono Osee, cepit rex Assyriorum Samariam, et transtulit Israël in Assyrios: posuitque eos in Hala et in Habor juxta fluvium Gozan, in civitatibus Medorum.

[7]Factum est enim, cum peccassent filii Israël Domino Deo suo, qui eduxerat eos de terra Ægypti, de manu Pharaonis regis Ægypti, coluerunt deos alienos.

[8]Et ambulaverunt juxta ritum gentium quas consumpserat Dominus in conspectu filiorum Israël et regum Israël, quia similiter fecerant.

[9]Et offenderunt filii Israël verbis non rectis Dominum Deum suum: et ædificaverunt sibi excelsa in cunctis urbibus suis, a turre custodum usque ad civitatem munitam.

desde a simples torre de guarda até a cidade fortificada.

10 Erigiram estelas e ídolos asserás em todos os outeiros e debaixo de toda árvore frondosa.

11 Queimaram incenso nesses lugares altos, como as nações que o Senhor tinha despojado diante deles e irritaram o Senhor com suas práticas abomináveis,

12 adorando ídolos, embora o Senhor lhes tivesse dito: “Não fareis tal coisa”.

13 O Senhor tinha advertido Israel e Judá pela boca de seus profetas e videntes: “Renunciai às vossas más ações; guardai meus mandamentos e minhas leis; observai toda a lei que prescrevi a vossos pais e que vos transmiti pelos meus servos, os profetas”.

14 Mas eles não o quiseram ouvir e endureceram o seu coração, como o tinham feito seus pais, que se tornaram infiéis ao Senhor, seu Deus.

15 Desprezaram os seus preceitos e a aliança estabelecida com seus pais, não atenderam às advertências que lhes tinha feito e seguiram as vaidades, tornando-se eles mesmos vaidades; apesar de ter-lhes o Senhor proibido seguir as pisadas dos povos que os cercavam,

16 abandonaram todos os mandamentos do Senhor, seu Deus, fabricaram para si dois bezerros de metal fundido e ídolos asserás, prostraram-se diante de todo o exército dos céus, prestaram culto a Baal,

17 fizeram passar pelo fogo seus filhos e filhas, entregaram-se à adivinhação, à bruxaria; enfim, abandonaram-se inteiramente a tudo o que desagradava ao Senhor, irritando-o.

18 Por isso, o Senhor ficou profundamente indignado contra os israelitas e lançou-os para longe de sua face. Só a tribo de Judá subsistiu.

19 Mas nem mesmo Judá observou os mandamentos do Senhor, seu Deus, e seguiu os costumes de Israel.

10Feceruntque sibi statuas et lucos in omni colle sublimi, et subter omne lignum nemorosum:

11et adolebant ibi incensum super aras in morem gentium quas transtulerat Dominus a facie eorum: feceruntque verba pessima irritantes Dominum.

12Et coluerunt immunditias de quibus præcepit eis Dominus ne facerent verbum hoc.

13Et testificatus est Dominus in Israël et in Juda per manum omnium prophetarum et videntium, dicens: Revertimini a viis vestris pessimis, et custodite præcepta mea et cæremonias, juxta omnem legem quam præcepi patribus vestris, et sicut misi ad vos in manu servorum meorum prophetarum.

14Qui non audierunt, sed induraverunt cervicem suam juxta cervicem patrum suorum, qui noluerunt obedire Domino Deo suo.

15Et abjecerunt legitima ejus, et pactum quod pepigit cum patribus eorum, et testificationes quibus contestatus est eos: secutique sunt vanitates, et vane egerunt: et secuti sunt gentes quæ erant per circuitum eorum, super quibus præceperat Dominus eis ut non facerent sicut et illæ faciebant.

16Et dereliquerunt omnia præcepta Domini Dei sui: feceruntque sibi conflatiles duos vitulos, et lucos, et adoraverunt universam militiam cæli: servieruntque Baal,

17et consecraverunt filios suos et filias suas per ignem: et divinationibus inserviebant, et auguriis: et tradiderunt se ut facerent malum coram Domino, ut irritarent eum.

18Iratusque est Dominus vehementer Israëli, et abstulit eos a conspectu suo, et non remansit nisi tribus Juda tantummodo.

19Sed nec ipse Juda custodivit mandata Domini Dei sui: verum ambulavit in erroribus Israël, quos operatus fuerat.

20Projecitque Dominus omne semen Israël, et afflixit eos, et tradidit eos in manu diripientium, donec projiceret eos a facie sua:

[20] O Senhor rejeitou, pois, toda a linhagem de Israel, humilhou-a e a entregou nas mãos dos saqueadores até que fosse completamente banida de sua presença.

[21] Israel tinha se separado da casa de Davi e tinha proclamado como seu rei a Jeroboão, filho de Nabat, que desviara o seu povo do culto do Senhor e o fizera cair num grande pecado.

[22] Os israelitas andaram em todos os pecados que Jeroboão tinha cometido e não se afastaram deles,

[23] até o dia em que o Senhor os baniu de sua presença, como tinha anunciado pela boca dos profetas, seus servos. Os israelitas foram, pois, deportados para longe de sua terra, para a Assíria, onde ainda estão atualmente.

[24] O rei da Assíria mandou vir gente da Babilônia, de Cuta, de Ava, de Emat, de Sefarvaim e os estabeleceu nas cidades de Samaria no lugar dos israelitas. Estes colonos tomaram posse da Samaria e instalaram-se em suas cidades.

[25] Mas como eles não prestavam culto ao Senhor, quando começaram a habitar ali, o Senhor mandou leões contra eles que os devoravam.

[26] Foram então avisar o rei da Assíria: "Os povos que transferiste para as cidades da Samaria não sabem como honrar o deus daquela terra. Por isso, esse deus mandou contra eles leões que os devoram, porque ignoram o culto do deus da terra".

[27] O rei da Assíria ordenou o seguinte: "Mandai para lá um dos sacerdotes que deportastes, a fim de que ele se estabeleça ali e ensine ao povo a maneira de servir o deus da região".

[28] Foi, pois, um dos sacerdotes deportados da Samaria e instalou-se em Betel, onde ensinava ao povo como devia adorar o Senhor.

[29] Apesar disso cada nação conservou o seu próprio deus, que colocou nos santuários dos lugares altos estabelecidos pelos

[21]ex eo jam tempore quo scissus est Israël a domo David, et constituerunt sibi regem Jeroboam filium Nabat: separavit enim Jeroboam Israël a Domino, et peccare eos fecit peccatum magnum.

[22]Et ambulaverunt filii Israël in universis peccatis Jeroboam quæ fecerat: et non recesserunt ab eis,

[23]usquequo Dominus auferret Israël a facie sua, sicut locutus fuerat in manu omnium servorum suorum prophetarum: translatusque est Israël de terra sua in Assyrios, usque in diem hanc.

[24]Adduxit autem rex Assyriorum de Babylone, et de Cutha, et de Avah, et de Emath, et de Sepharvaim: et collocavit eos in civitatibus Samariæ pro filiis Israël: qui possederunt Samariam, et habitaverunt in urbibus ejus.

[25]Cumque ibi habitare cœpissent, non timebant Dominum: et immisit in eos Dominus leones, qui interficiebant eos.

[26]Nuntiatumque est regi Assyriorum, et dictum: Gentes quas transtulisti, et habitare fecisti in civitatibus Samariæ, ignorant legitima Dei terræ: et immisit in eos Dominus leones, et ecce interficiunt eos, eo quod ignorent ritum Dei terræ.

[27]Præcepit autem rex Assyriorum, dicens: Ducite illuc unum de sacerdotibus quos inde captivos adduxistis, et vadat, et habitet cum eis: et doceat eos legitima Dei terræ.

[28]Igitur cum venisset unus de sacerdotibus his qui captivi ducti fuerant de Samaria, habitavit in Bethel, et docebat eos quomodo colerent Dominum.

[29]Et unaquæque gens fabricata est deum suum: posueruntque eos in fanis excelsis quæ fecerant Samaritæ, gens et gens in urbibus suis, in quibus habitabat.

[30]Viri enim Babylonii fecerunt Sochothbenoth: viri autem Cuthæi fecerunt Nergel: et viri de Emath fecerunt Asima.

[31]Porro Hevæi fecerunt Nebahaz et Tharthac. Hi autem qui erant de Sepharvaim, comburebant filios suos igni, Adramelech et Anamelech diis Sepharvaim,

samaritanos. Cada povo colocou os seus deuses no lugar em que habitava.

30 Os babilônios fizeram uma estátua de Sucot-Benot; os de Cuta, uma de Nergel; os de Emat, uma de Asima;

31 os de Ava, uma de Nebaaz e uma de Tartac; os de Sefarvaim queimavam seus filhos em honra de Adramelec e de Anamelec, seus deuses.

32 Adoravam também o Senhor, mas constituíram sacerdotes para os lugares altos, tirados dentre o povo, os quais oficiavam por eles nos santuários dos lugares altos.

33 Desse modo, adoravam o Senhor e ao mesmo tempo prestavam culto aos seus próprios deuses, segundo o costume das nações de onde tinham sido transportados.

34 Ainda hoje seguem os seus antigos costumes. Não temem o Senhor, não observam suas leis, nem suas ordenações, nem a lei e os mandamentos que o Senhor deu aos filhos de Jacó, a quem deu o nome de Israel.

35 O Senhor tinha feito com eles uma aliança e lhes tinha dado a seguinte ordem: “Não adorareis outros deuses, nem vos prostrareis diante deles. Não lhes prestareis culto e não lhes oferecereis sacrifícios.

36 Mas temei ao Senhor que vos tirou do Egito com o poder de seu braço. A ele temereis, diante dele vos prostrareis e a ele oferecereis os vossos sacrifícios.

37 Obedecereis sempre e cuidadosamente os preceitos, os estatutos, a lei e os mandamentos que ele vos deu por escrito. Não adorareis outros deuses.

38 Não vos esquecereis do tratado que fiz convosco: não adorareis outros deuses.

39 Ao Senhor, vosso Deus, temereis e ele vos livrará das mãos de todos os vossos inimigos”.

40 Eles, porém, não obedeceram e seguiram os seus antigos costumes.

32et nihilominus colebant Dominum. Fecerunt autem sibi de novissimis sacerdotes excelsorum, et ponebant eos in fanis sublimibus.

33Et cum Dominum colerent, diis quoque suis serviebant juxta consuetudinem gentium, de quibus translati fuerant Samariam.

34Usque in præsentem diem morem sequuntur antiquum: non timent Dominum, neque custodiunt cæremonias ejus, judicia, et legem, et mandatum, quod præceperat Dominus filiis Jacob, quem cognominavit Israël:

35et percusserat cum eis pactum, et mandaverat eis, dicens: Nolite timere deos alienos, et non adoretis eos, neque colatis eos, et non immoletis eis:

36sed Dominum Deum vestrum, qui eduxit vos de terra Ægypti in fortitudine magna et in brachio extento, ipsum timete, et illum adorate, et ipsi immolate.

37Cæremonias quoque, et judicia, et legem, et mandatum, quod scripsit vobis, custodite ut faciatis cunctis diebus: et non timeatis deos alienos.

38Et pactum quod percussit vobiscum, nolite oblivisci: nec colatis deos alienos,

39sed Dominum Deum vestrum timete, et ipse eruet vos de manu omnium inimicorum vestrorum.

40Illi vero non audierunt, sed juxta consuetudinem suam pristinam perpetrabant.

41Fuerunt igitur gentes istæ timentes quidem Dominum, sed nihilominus et idolis suis servientes: nam et filii eorum, et nepotes, sicut fecerunt patres sui, ita faciunt usque in præsentem diem.

[41] Adoraram o Senhor, mas honravam ao mesmo tempo os seus ídolos. Ainda hoje fazem seus filhos e seus netos como fizeram seus pais.

## 2 Reis 18

[1] No terceiro ano do reinado de Oseias, filho de Ela, rei de Israel, Ezequias, filho de Acaz, rei de Judá, começou a reinar.

[2] Tinha vinte e cinco anos quando subiu ao trono e reinou durante vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Abi, filha de Zacarias.

[3] Fez o que é bom aos olhos do Senhor, como Davi, seu pai.

[4] Destruiu os lugares altos, quebrou as estelas e cortou os ídolos de pau aserás. Despedaçou a serpente de bronze que Moisés tinha feito, porque os israelitas tinham até então queimado incenso diante dela. Chamavam-na Nehustã.

[5] Ezequias pusera sua confiança no Senhor, Deus de Israel. Não houve outro como ele, entre todos os reis de Judá, tanto entre seus predecessores como entre seus sucessores.

[6] Conservou-se unido ao Senhor e nunca se desviou dele e observou todos os mandamentos que o Senhor prescreveu a Moisés.

[7] Por isso, o Senhor esteve com ele e ele teve sucesso em todos os seus empreendimentos. Ezequias rebelou-se contra o rei da Assíria e livrou-se de sua soberania.

[8] Bateu os filisteus até Gaza, devastando o seu território desde as simples torres de guarda até as cidades fortificadas.

[9] No quarto ano do reinado de Ezequias, que correspondia ao sétimo do reinado de Oseias, filho de Ela, rei de Israel, Salmanasar, rei da Assíria, veio e sitiou Samaria.

[10] Ao final de três anos, apoderou-se dela. Samaria foi tomada no sexto ano de Ezequias, que correspondia ao nono ano do reinado de Oseias, rei de Israel.

## Regum IV 18

[1]Anno tertio Osee filii Ela regis Israël, regnavit Ezechias filius Achaz regis Juda.

[2]Viginti quinque annorum erat cum regnare cœpisset, et viginti novem annis regnavit in Jerusalem: nomen matris ejus Abi filia Zachariæ.

[3]Fecitque quod erat bonum coram Domino, juxta omnia quæ fecerat David pater ejus.

[4]Ipse dissipavit excelsa, et contrivit statuas, et succidit lucos, confregitque serpentem æneum quem fecerat Moyses: siquidem usque ad illud tempus filii Israël adolebant ei incensum: vocavitque nomen ejus Nohestan.

[5]In Domino Deo Israël speravit: itaque post eum non fuit similis ei de cunctis regibus Juda, sed neque in his qui ante eum fuerunt:

[6]et adhæsit Domino, et non recessit a vestigiis ejus, fecitque mandata ejus, quæ præceperat Dominus Moysi.

[7]Unde et erat Dominus cum eo, et in cunctis ad quæ procedebat, sapienter se agebat. Rebellavit quoque contra regem Assyriorum, et non servivit ei.

[8]Ipse percussit Philisthæos usque ad Gazam, et omnes terminos eorum, a turre custodum usque ad civitatem munitam.

[9]Anno quarto regis Ezechiæ, qui erat annus septimus Osee filii Ela regis Israël, ascendit Salmanasar rex Assyriorum in Samariam, et oppugnavit eam,

[10]et cepit. Nam post annos tres, anno sexto Ezechiæ, id est nono anno Osee regis Israël, capta est Samaria:

[11]et transtulit rex Assyriorum Israël in Assyrios, collocavitque eos in Hala et in Habor fluviis Gozan in civitatibus Medorum:

[12]quia non audierunt vocem Domini Dei sui, sed prætergressi sunt pactum ejus: omnia

[11] O rei da Assíria deportou os israelitas para a Assíria e instalou-os em Hala, às margens do Habor, rio de Gozã, e nas cidades da Média.

[12] Assim aconteceu porque eles não tinham escutado a voz do Senhor, seu Deus, mas tinham quebrado a sua aliança, recusando-se a ouvir e executar o que ordenara Moisés, servo do Senhor.

[13] No décimo quarto ano do reinado de Ezequias, Senaquerib, rei da Assíria, veio e atacou todas as cidades fortes de Judá, tomando-as de assalto.

[14] Então Ezequias, rei de Judá, mandou dizer ao rei da Assíria em Laquis: "Cometi uma falta. Deixa de me atacar. Eu me submeterei a tudo o que me impuseres". O rei da Assíria impôs a Ezequias, rei de Judá, uma contribuição de trezentos talentos de prata e trinta talentos de ouro.

[15] Ezequias entregou todo o dinheiro que se encontrava no Templo do Senhor e nas reservas do palácio real.

[16] Tirou também o revestimento de ouro que ele mesmo havia posto nas portas do Templo do Senhor e entregou tudo ao rei da Assíria.

[17] O rei da Assíria enviou de Laquis contra Ezequias, em Jerusalém, o general do exército, o chefe dos eunucos e o copeiro-mor com um poderoso exército. Chegando a Jerusalém, detiveram-se no alto da costa, junto ao aqueduto do reservatório superior, que se encontra no caminho do campo do Pisoeiro.

[18] E mandaram chamar ali o rei. Eliacim, filho de Helcias, prefeito do palácio, foi ter com eles, levando o escriba Sobna e o cronista Joaé, filho de Asaf.

[19] O copeiro-mor disse-lhe: "Isto direis a Ezequias: 'Assim fala o grande rei, o rei da Assíria: De onde te vem tanta confiança?'.

[20] Só dizes palavras vãs. O que se precisa na guerra é de prudência e bravura. Em que confias, para te revoltares contra mim?

[21] Já sei: pões tua confiança no Egito, esse caniço rachado que fere e traspassa a mão

quæ præceperat Moyses servus Domini non audierunt, neque fecerunt.

[13]Anno quartodecimo regis Ezechiæ, ascendit Sennacherib rex Assyriorum ad universas civitates Juda munitas, et cepit eas.

[14]Tunc misit Ezechias rex Juda nuntios ad regem Assyriorum in Lachis, dicens: Peccavi: recede a me, et omne quod imposueris mihi, feram. Indixit itaque rex Assyriorum Ezechiæ regi Judæ trecenta talenta argenti, et triginta talenta auri.

[15]Deditque Ezechias omne argentum quod repertum fuerat in domo Domini et in thesauris regis.

[16]In tempore illo confregit Ezechias valvas templi Domini, et laminas auri quas ipse affixerat, et dedit eas regi Assyriorum.

[17]Misit autem rex Assyriorum Tharthan, et Rabsaris, et Rabsacen de Lachis ad regem Ezechiam cum manu valida Jerusalem: qui cum ascendissent, venerunt Jerusalem, et steterunt juxta aquæductum piscinæ superioris, quæ est in via Agrifullonis.

[18]Vocaveruntque regem: egressus est autem ad eos Eliacim filius Helciæ præpositus domus, et Sobna scriba, et Joahe filius Asaph a commentariis.

[19]Dixitque ad eos Rabsaces: Loquimini Ezechiæ: Hæc dicit rex magnus, rex Assyriorum: Quæ est ista fiducia, qua niteris?

[20]forsitan inisti consilium, ut præpares te ad prælium. In quo confidis, ut audeas rebellare?

[21]an speras in baculo arundineo atque confracto Ægypto, super quem, si incubuerit homo, comminutus ingredietur manum ejus, et perforabit eam? sic est Pharao rex Ægypti omnibus qui confidunt in se.

[22]Quod si dixeritis mihi: In Domino Deo nostro habemus fiduciam: nonne iste est, cujus abstulit Ezechias excelsa et altaria, et præcepit Judæ et Jerusalem: Ante altare hoc adorabitis in Jerusalem?

de quem nele se apoia. Assim é o faraó, rei do Egito, para todos os que nele confiam.

22 Talvez me digas que vossa confiança está no Senhor, vosso Deus. Mas não é ele mesmo aquele deus, cujos altares e lugares altos Ezequias destruiu, dizendo aos homens de Judá e de Jerusalém: 'Só diante deste altar em Jerusalém vos prostrareis?

23 Faze, pois, um tratado com o meu soberano, o rei da Assíria, e eu te darei dois mil cavalos, se tiveres cavaleiros para os montar.

24 Como poderás resistir diante de um só dos menores oficiais do meu soberano? Esperas que o Egito te forneça carros e cavaleiros?

25 E mesmo porque foi, porventura, sem o consentimento do Senhor que eu ataquei esta cidade para destruí-la? Foi o Senhor quem me disse: Ataca e destrói esta terra'."

26 Eliacim, filho de Helcias, o escriba Sobna e Jael disseram ao copeiro-mor: "Fala aos teus servos em aramaico, dialeto que compreendemos. Não nos fales em hebraico, pois nos pode ouvir a multidão que está sobre a muralha".

27 Mas o copeiro-mor replicou-lhe: "Foi por acaso unicamente ao teu soberano e a ti que meu soberano me mandou dizer estas coisas? Não foi antes a toda essa multidão que está sobre os muros e está reduzida, como vós, a comer seus excrementos e a beber sua urina?".

28 Então, o copeiro-mor avançou e pôs-se a gritar em hebraico: "Ouvi o que diz o grande rei, o rei da Assíria!

29 Assim diz o rei: 'Não vos deixeis seduzir por Ezequias; ele não vos poderá livrar de minhas mãos'.

30 Não vos leve Ezequias a confiar no Senhor, dizendo que o Senhor vos livrará e que esta cidade não cairá nas mãos do rei da Assíria!

31 Não deis ouvidos ao rei Ezequias! Eis o que vos diz o rei da Assíria: 'Fazei a paz comigo. Rendei-vos e cada um de vós

23Nunc igitur transite ad dominum meum regem Assyriorum, et dabo vobis duo millia equorum, et videte an habere valeatis ascensores eorum.

24Et quomodo potestis resistere ante unum satrapam de servis domini mei minimis? an fiduciam habes in Ægypto propter currus et equites?

25Numquid sine Domini voluntate ascendi ad locum istum, ut demolirer eum? Dominus dixit mihi: Ascende ad terram hanc, et demolire eam.

26Dixerunt autem Eliacim filius Helciæ, et Sobna, et Joahe Rabsaci: Precamur ut loquaris nobis servis tuis syriace: siquidem intelligimus hanc linguam: et non loquaris nobis judaice, audiente populo qui est super murum.

27Responditque eis Rabsaces, dicens: Numquid ad dominum tuum, et ad te misit me dominus meus, ut loquerer sermones hos, et non potius ad viros qui sedent super murum, ut comedant stercora sua, et bibant urinam suam vobiscum?

28Stetit itaque Rabsaces, et exclamavit voce magna judaice, et ait: Audite verba regis magni, regis Assyriorum.

29Hæc dicit rex: Non vos seducat Ezechias: non enim poterit eruere vos de manu mea:

30neque fiduciam vobis tribuat super Dominum, dicens: Eruens liberabit nos Dominus, et non tradetur civitas hæc in manu regis Assyriorum.

31Nolite audire Ezechiam. Hæc enim dicit rex Assyriorum: Facite mecum quod vobis est utile, et egredimini ad me: et comedet unusquisque de vinea sua, et de ficu sua: et bibetis aquas de cisternis vestris,

32donec veniam, et transferam vos in terram quæ similis est terræ vestræ, in terram fructiferam, et fertilem vini, terram panis et vinearum, terram olivarum et olei ac mellis: et vivetis, et non moriemini. Nolite audire Ezechiam, qui vos decipit, dicens: Dominus liberabit nos.

33Numquid liberaverunt dii gentium terram suam de manu regis Assyriorum?

poderá comer os frutos de sua vinha e de sua figueira e beber a água do seu poço,

32 até que eu venha e vos leve para uma terra semelhante à vossa, terra fértil em trigo e em vinho, terra de pão e de vinhas, terra de olivais, de óleo e de mel. Assim salvareis a vossa vida, sem temor de morrer'. Não deis ouvidos a Ezequias, pois ele vos engana quando vos diz que o Senhor vos livrará!

33 Puderam, porventura, os deuses das outras nações livrá-las das mãos do rei da Assíria?

34 Onde estão os deuses de Emat e de Arfad? Onde estão os deuses de Sefarvaim, de Ana e de Ava? Livraram eles Samaria de minhas mãos?

35 Quais são, entre todos os deuses dessas terras, os que salvaram o seu próprio país de minhas mãos, para que o Senhor possa salvar Jerusalém?".

36 O povo ouviu em silêncio. Não lhe respondeu uma só palavra, porque o rei ordenara que não respondessem.

37 Eliacim, filho de Helcias, prefeito do palácio, o escriba Sobna e o cronista Joaé, filho de Asaf, voltaram a Ezequias com as vestes rasgadas e referiram-lhe as palavras do copeiro-mor.

34ubi est deus Emath, et Arphad? ubi est deus Sepharvaim, Ana, et Ava? numquid liberaverunt Samariam de manu mea?

35Quinam illi sunt in universis diis terrarum, qui eruerunt regionem suam de manu mea, ut possit eruere Dominus Jerusalem de manu mea?

36Tacuit itaque populus, et non respondit ei quidquam: siquidem præceptum regis acceperant ut non responderent ei.

37Venitque Eliacim filius Helciæ, præpositus domus, et Sobna scriba, et Joahe filius Asaph a commentariis ad Ezechiam scissis vestibus, et nuntiaverunt ei verba Rabsacis.

## 2 Reis 19

1 Ouvindo isso, o rei Ezequias rasgou as vestes, cobriu-se de um saco e foi ao Templo do Senhor.

2 Mandou o prefeito do palácio, Eliacim, o escriba Sobna e os deões dos sacerdotes, revestidos de sacos, ao profeta Isaías, filho de Amós,

3 para dizer-lhe: "Eis o que diz Ezequias: 'Hoje é um dia de angústia, de castigo e de opróbrio. Os filhos estão a ponto de nascer e não há força para dá-los à luz.

4 O Senhor, teu Deus, talvez tenha ouvido as palavras do copeiro-mor, enviado pelo rei da Assíria, seu soberano, para insultar o Deus vivo e talvez o castigue pelas palavras

## Regum IV 19

1Quæ cum audisset Ezechias rex, scidit vestimenta sua, et opertus est sacco, ingressusque est domum Domini.

2Et misit Eliacim præpositum domus, et Sobnam scribam, et senes de sacerdotibus, opertos saccis, ad Isaiam prophetam filium Amos.

3Qui dixerunt: Hæc dicit Ezechias: Dies tribulationis, et increpationis, et blasphemiæ dies iste: venerunt filii usque ad partum, et vires non habet parturiens.

4Si forte audiat Dominus Deus tuus universa verba Rabsacis, quem misit rex Assyriorum dominus suus ut exprobraret Deum viventem et argueret verbis, quæ

que ele ouviu. Roga, pois, por esse resto que ainda subsiste!".

[5] Os servos do rei Ezequias foram ter com Isaías e este lhes respondeu: "Eis o que diz o Senhor:

[6] 'Não te assustes com as palavras que ouviste e com os ultrajes que proferiram contra mim os servos do rei da Assíria.

[7] Vou enviar ao rei um espírito que, ao receber uma certa notícia, o fará voltar à sua terra, onde o farei perecer pela espada'."

[8] O copeiro-mor, sabendo que o rei da Assíria tinha deixado Laquis, voltou para junto do seu soberano e o encontrou sitiando Lebna.

[9] O rei ouviu dizer de Taraca, rei da Etiópia: "Ele acaba de sair para combater contra ti". Senaquerib mandou novamente mensageiros a Ezequias para dizer-lhe:

[10] "Isto direis a Ezequias, rei de Judá: 'Não te deixes enganar pelo Deus, no qual puseste a tua confiança, pensando que Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da Assíria.

[11] Ouviste contar como os reis da Assíria trataram todos os países e como os devastaram: só tu, pois, haverias de escapar?

[12] As nações que meus antepassados aniquilaram, Gozã, Harã, Resef e os filhos de Eden, que estavam em Telasar, foram, porventura, libertados pelos seus deuses?

[13] Onde estão o rei de Emat, o rei de Arfad, os reis de Sefarvaim, de Ana e de Ava?'."

[14] Ezequias tomou a carta das mãos dos mensageiros e a leu. Depois subiu ao templo e abriu-a diante do Senhor, 15 rogando-lhe: "Senhor, Deus de Israel, que estais sentado sobre querubins, só vós sois o Deus de todos os reinos da terra. Vós fizestes o céu e a terra. 16 Inclinai, Senhor, os vossos ouvidos e ouvi! Abri, Senhor, os vossos olhos e vede! Ouvi a mensagem de Senaquerib, que mandou blasfemar o Deus vivo! 17 É verdade, Senhor, que os reis da Assíria destruíram as nações e devastaram

audivit Dominus Deus tuus: et fac orationem pro reliquiis quæ repertæ sunt.

[5]Venerunt ergo servi regis Ezechiæ ad Isaiam.

[6]Dixitque eis Isaias: Hæc dicetis domino vestro: Hæc dicit Dominus: Noli timere a facie sermonum quos audisti, quibus blasphemaverunt pueri regis Assyriorum me.

[7]Ecce ego immittam ei spiritum, et audiet nuntium, et revertetur in terram suam, et dejiciam eum gladio in terra sua.

[8]Reversus est ergo Rabsaces, et invenit regem Assyriorum expugnantem Lobnam: audierat enim quod recessisset de Lachis.

[9]Cumque audisset de Tharaca rege Æthiopiæ, dicentes: Ecce egressus est ut pugnet adversum te: et iret contra eum, misit nuntios ad Ezechiam, dicens:

[10]Hæc dicite Ezechiæ regi Juda: Non te seducat Deus tuus in quo habes fiduciam, neque dicas: Non tradetur Jerusalem in manus regis Assyriorum.

[11]Tu enim ipse audisti quæ fecerunt reges Assyriorum universis terris, quomodo vastaverunt eas: num ergo solus poteris liberari?

[12]Numquid liberaverunt dii gentium singulos quos vastaverunt patres mei, Gozan videlicet, et Haran, et Reseph, et filios Eden qui erant in Thelassar?

[13]ubi est rex Emath, et rex Arphad, et rex civitatis Sepharvaim, Ana, et Ava?

[14]Itaque cum accepisset Ezechias litteras de manu nuntiorum, et legisset eas, ascendit in domum Domini, et expandit eas coram Domino,

[15]et oravit in conspectu ejus, dicens: Domine Deus Israël, qui sedes super cherubim, tu es Deus solus regum omnium terræ: tu fecisti cælum et terram.

[16]Inclina aurem tuam, et audi: aperi, Domine, oculos tuos, et vide: audi omnia verba Sennacherib, qui misit ut exprobraret nobis Deum viventem.

os seus territórios, 18 atirando ao fogo os seus deuses, mas isso porque não eram deuses e sim objetos feitos pelas mãos do homem, objetos de madeira e de pedra; por isso, foram destruídos.

[19] Mas vós, Senhor, nosso Deus, salvai-nos agora das mãos de Senaquerib, a fim de que todos os povos da terra saibam que vós, o Senhor, sois o único Deus".

[20] Isaías, filho de Amós, mandou dizer a Ezequias: "Eis o que diz o Senhor, Deus de Israel: Ouvi a oração que me fizeste a respeito de Senaquerib, rei da Assíria.

[21] Eis o oráculo do Senhor contra ele: A virgem, filha de Sião, despreza-te e zomba de ti. A filha de Jerusalém meneia a cabeça por trás de ti.

[22] A quem insultaste e ultrajaste? Contra quem elevaste a voz e olhaste por cima dos ombros? Contra o Santo de Israel!

[23] Por meio de teus mensageiros insultaste o Senhor e disseste: 'Com a multidão dos meus carros subirei ao cimo dos montes, aos cumes longínquos do Líbano. Abaterei os seus cedros mais altos, seus ciprestes mais belos. Penetrarei até os últimos limites do seu bosque mais espesso.

[24] Cavarei e beberei água estrangeira. Com a planta de meus pés ressecarei todos os canais do Egito'.

[25] Ignoras que desde o princípio preparei o que acontecerá? Desde tempos remotos decidi o que agora realizarei: Reduzirei cidades fortificadas a ruínas e escombros.

[26] Seus habitantes ficarão sem forças; serão tomados de pavor e confusão, ficarão semelhantes à erva das pastagens, ao capim dos telhados, aos frutos atingidos pela longa estiagem.

[27] Eu sei quando te sentas, quando sais e quando entras; e conheço teus furores contra mim.

[28] Porque ficaste furioso contra mim, e subiram aos meus ouvidos as tuas insolências, porei argola em teu nariz e freio em tua boca, e te forçarei a voltar pelo caminho por onde vieste.

[17]Vere, Domine, dissipaverunt reges Assyriorum gentes, et terras omnium.

[18]Et miserunt deos eorum in ignem: non enim erant dii, sed opera manuum hominum, ex ligno et lapide: et perdiderunt eos.

[19]Nunc igitur Domine Deus noster, salvos nos fac de manu ejus, ut sciant omnia regna terræ quia tu es Dominus Deus solus.

[20]Misit autem Isaias filius Amos ad Ezechiam, dicens: Hæc dicit Dominus Deus Israël: Quæ deprecatus es me super Sennacherib rege Assyriorum, audivi.

[21]Iste est sermo, quem locutus est Dominus de eo: Sprevit te, et subsannavit te, virgo filia Sion: post tergum tuum caput movit, filia Jerusalem.

[22]Cui exprobrasti, et quem blasphemasti? contra quem exaltasti vocem tuam, et elevasti in excelsum oculos tuos? Contra Sanctum Israël.

[23]Per manum servorum tuorum exprobrasti Domino, et dixisti: In multitudine curruum meorum ascendi excelsa montium in summitate Libani, et succidi sublimes cedros ejus, et electas abietes illius. Et ingressus sum usque ad terminos ejus, et saltum Carmeli ejus

[24]ego succidi. Et bibi aquas alienas, et siccavi vestigiis pedum meorum omnes aquas clausas.

[25]Numquid non audisti quid ab initio fecerim? ex diebus antiquis plasmavi illud, et nunc adduxi: eruntque in ruinam collium pugnantium civitates munitæ.

[26]Et qui sedent in eis, humiles manu, contremuerunt et confusi sunt: facti sunt velut fœnum agri, et virens herba tectorum, quæ arefacta est antequam veniret ad maturitatem.

[27]Habitaculum tuum, et egressum tuum, et introitum tuum, et viam tuam ego præscivi, et furorem tuum contra me.

[28]Insanisti in me, et superbia tua ascendit in aures meas: ponam itaque circulum in

[29] E eis o que te servirá de sinal: Neste ano se come restolhos; no ano que vem, aquilo que nascer sozinho; no terceiro ano, porém, semeareis e colhereis, plantareis vinhas e comereis os seus frutos.

[30] O resto, que subsistir da casa de Judá, lançará novas raízes no solo e produzirá frutos no alto.

[31] Pois de Jerusalém surgirá um resto e do monte Sião sobreviventes. Eis o que fará o zelo do Senhor dos exércitos.

[32] Por isso, eis o oráculo do Senhor ao rei da Assíria: Não entrará nesta cidade nem atirará flechas contra ela, não lhe oporá escudo nem a cercará de trincheiras.

[33] Mas voltará pelo caminho por onde veio, sem entrar na cidade – oráculo do Senhor.

[34] Protegerei esta cidade para salvá-la, por minha causa e de Davi, meu servo".

[35] Ora, nessa mesma noite o anjo do Senhor apareceu no campo dos assírios e feriu cento e oitenta e cinco mil homens. No dia seguinte, pela manhã, só havia cadáveres.

[36] Senaquerib, rei da Assíria, retirou-se, tomou o caminho de sua terra e deteve-se em Nínive.

[37] Certo dia, estando ele prostrado no templo de Nesroc, seu deus, seus filhos Adramelec e Sarasar o assassinaram a golpes de espada e fugiram para a terra de Ararat. Seu filho Asaradon sucedeu-lhe no trono.

naribus tuis, et camum in labiis tuis, et reducam te in viam per quam venisti.

[29]Tibi autem, Ezechia, hoc erit signum: comede hoc anno quæ repereris: in secundo autem anno, quæ sponte nascuntur: porro in tertio anno seminate et metite: plantate vineas, et comedite fructum earum.

[30]Et quodcumque reliquum fuerit de domo Juda, mittet radicem deorsum, et faciet fructum sursum.

[31]De Jerusalem quippe egredientur reliquiæ, et quod salvetur de monte Sion: zelus Domini exercituum faciet hoc.

[32]Quam ob rem hæc dicit Dominus de rege Assyriorum: Non ingredietur urbem hanc, nec mittet in eam sagittam, nec occupabit eam clypeus, nec circumdabit eam munitio.

[33]Per viam qua venit, revertetur: et civitatem hanc non ingredietur, dicit Dominus.

[34]Protegamque urbem hanc, et salvabo eam propter me, et propter David servum meum.

[35]Factum est igitur in nocte illa, venit angelus Domini, et percussit in castris Assyriorum centum octoginta quinque millia. Cumque diluculo surrexisset, vidit omnia corpora mortuorum: et recedens abiit,

[36]et reversus est Sennacherib rex Assyriorum, et mansit in Ninive.

[37]Cumque adoraret in templo Nesroch deum suum, Adramelech et Sarasar filii ejus percusserunt eum gladio, fugeruntque in terram Armeniorum: et regnavit Asarhaddon filius ejus pro eo.

## 2 Reis 20

[1] Naquele tempo, Ezequias foi atingido por uma enfermidade mortal. Veio o profeta Isaías, filho de Amós, ter com ele e disse-lhe: "Eis o que diz o Senhor: 'Põe em ordem a tua casa, porque vais morrer; não sararás'."

[2] Então, Ezequias voltou-se para o lado da parede e orou ao Senhor, dizendo:

## Regum IV 20

[1]In diebus illis ægrotavit Ezechias usque ad mortem: et venit ad eum Isaias filius Amos propheta, dixitque ei: Hæc dicit Dominus Deus: Præcipe domui tuæ: morieris enim tu, et non vives.

[2]Qui convertit faciem suam ad parietem, et oravit Dominum, dicens:

[3] "Senhor, lembrai-vos de que andei fielmente diante de vós e de que com lealdade de coração fiz o que é bom aos vossos olhos". E, dizendo isso, derramava abundantes lágrimas.

[4] Isaías não tinha ainda deixado o átrio interior, quando a palavra do Senhor lhe foi dirigida nestes termos:

[5] "Volta e dize a Ezequias, chefe de meu povo: 'Eis o que diz o Senhor, Deus de Davi, teu pai: Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas. Por isso, vou curar-te. Dentro de três dias subirás ao Templo do Senhor.

[6] Vou acrescentar quinze anos aos dias de tua vida. Além disso, te salvarei, a ti e a esta cidade, das mãos do rei da Assíria e protegerei esta cidade por amor de mim mesmo e de Davi, meu servo'."

[7] Então, disse Isaías: "Trazei-me massa de figos". Pegaram a massa e a aplicaram sobre a úlcera e o rei ficou curado.

[8] Ezequias disse a Isaías: "Qual o sinal de que o Senhor me curou e de que poderei subir ao templo dentro de três dias?".

[9] Isaías respondeu-lhe: "Eis o sinal que te dará o Senhor para que saibas que se há de cumprir a sua promessa. Queres que a sombra se adiante dez graus ou recue dez graus?".

[10] "É fácil – replicou Ezequias – que a sombra se adiante dez graus. Não! Quero que ela recue dez graus."

[11] Então, o profeta Isaías orou, e o Senhor fez com que a sombra recuasse dez graus no relógio solar de Acaz.

[12] Naquele tempo, ouvindo o rei da Babilônia, Merodac-Baladã, que Ezequias se achava enfermo, mandou-lhe uma carta com presentes.

[13] Ezequias, contentíssimo com a vinda desses mensageiros, mostrou-lhes o palácio onde se encontravam os seus tesouros, a prata, o ouro, os aromas, o óleo precioso, o seu arsenal e tudo o que se encontrava em suas reservas. Nada houve em seu palácio e em suas propriedades que Ezequias não lhes mostrasse.

[3]Obsecro, Domine: memento, quæso, quomodo ambulaverim coram te in veritate, et in corde perfecto, et quod placitum est coram te fecerim. Flevit itaque Ezechias fletu magno.

[4]Et antequam egrederetur Isaias mediam partem atrii, factus est sermo Domini ad eum, dicens:

[5]Revertere, et dic Ezechiæ duci populi mei: Hæc dicit Dominus Deus David patris tui: Audivi orationem tuam, et vidi lacrimas tuas, et ecce sanavi te: die tertio ascendes templum Domini.

[6]Et addam diebus tuis quindecim annos: sed et de manu regis Assyriorum liberabo te, et civitatem hanc: et protegam urbem istam propter me, et propter David servum meum.

[7]Dixitque Isaias: Afferte massam ficorum. Quam cum attulissent, et posuissent super ulcus ejus, curatus est.

[8]Dixerat autem Ezechias ad Isaiam: Quod erit signum, quia Dominus me sanabit, et quia ascensurus sum die tertia templum Domini?

[9]Cui ait Isaias: Hoc erit signum a Domino quod facturus sit Dominus sermonem quem locutus est: vis ut ascendat umbra decem lineis, an ut revertatur totidem gradibus?

[10]Et ait Ezechias: Facile est umbram crescere decem lineis: nec hoc volo ut fiat, sed ut revertatur retrorsum decem gradibus.

[11]Invocavit itaque Isaias propheta Dominum, et reduxit umbram per lineas quibus jam descenderat in horologio Achaz, retrorsum decem gradibus.

[12]In tempore illo misit Berodach Baladan, filius Baladan, rex Babyloniorum, litteras et munera ad Ezechiam: audierat enim quod ægrotasset Ezechias.

[13]Lætatus est autem in adventu eorum Ezechias, et ostendit eis domum aromatum, et aurum et argentum, et pigmenta varia, unguenta quoque, et domum vasorum suorum, et omnia quæ habere poterat in thesauris suis. Non fuit quod non

[14] O profeta Isaías foi ter com o rei e perguntou-lhe: "Que te disse aquela gente? De onde vieram esses homens para te visitar?". "Vieram de uma terra longínqua, da Babilônia" – respondeu Ezequias.

[15] Isaías continuou: "Que viram eles em teu palácio?". "Viram tudo o que há em meu palácio – respondeu Ezequias –, e nada há em meu palácio que eu não lhes tenha mostrado."

[16] Então, Isaías disse ao rei: "Ouve a palavra do Senhor:

[17] Virão dias em que tudo o que se encontra em teu palácio, tudo o que ajuntaram os teus pais até o dia de hoje será levado para Babilônia. Nada ficará – diz o Senhor.

[18] Serão tomados mesmo os teus filhos que saírem de ti, que tiveres gerado, para se tornarem eunucos no palácio do rei da Babilônia."

[19] Ezequias respondeu a Isaías: "O Senhor tem razão. É justo tudo o que me acabas de anunciar". E dizia consigo: "Ao menos enquanto eu viver, haverá paz e segurança".

[20] O restante da história de Ezequias, seus atos e grandes feitos, a construção do reservatório e do aqueduto pelo qual proveu de água a cidade, tudo isso se acha consignado no Livro das Crônicas dos reis de Judá.

[21] Ezequias adormeceu com seus pais e seu filho Manassés sucedeu-lhe no trono.

## 2 Reis 21

[1] Manassés tinha doze anos quando começou a reinar e reinou durante cinquenta e cinco anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Hafsiba.

[2] Fez o mal aos olhos do Senhor, imitando as abominações dos povos que o Senhor tinha despojado diante dos israelitas.

[3] Reconstruiu os lugares altos que seu pai Ezequias tinha destruído, erigiu altares a Baal, esculpiu um ídolo de madeira, asserá, semelhante ao que tinha feito Acab, rei de

monstraret eis Ezechias in domo sua, et in omni potestate sua.

[14]Venit autem Isaias propheta ad regem Ezechiam, dixitque ei: Quid dixerunt viri isti? aut unde venerunt ad te? Cui ait Ezechias: De terra longinqua venerunt ad me, de Babylone.

[15]At ille respondit: Quid viderunt in domo tua? Ait Ezechias: Omnia quæcumque sunt in domo mea, viderunt: nihil est quod non monstraverim eis in thesauris meis.

[16]Dixit itaque Isaias Ezechiæ: Audi sermonem Domini:

[17]Ecce dies venient, et auferentur omnia quæ sunt in domo tua, et quæ condiderunt patres tui usque in diem hanc, in Babylonem: non remanebit quidquam, ait Dominus.

[18]Sed et de filiis tuis qui egredientur ex te, quos generabis, tollentur, et erunt eunuchi in palatio regis Babylonis.

[19]Dixit Ezechias ad Isaiam: Bonus sermo Domini quem locutus es: sit pax et veritas in diebus meis.

[20]Reliqua autem sermonum Ezechiæ, et omnis fortitudo ejus, et quomodo fecerit piscinam et aquæductum, et introduxerit aquas in civitatem, nonne hæc scripta sunt in libro sermonum dierum regum Juda?

[21]Dormivitque Ezechias cum patribus suis, et regnavit Manasses filius ejus pro eo.

## Regum IV 21

[1]Duodecim annorum erat Manasses cum regnare cœpisset, et quinquaginta quinque annis regnavit in Jerusalem: nomen matris ejus Haphsiba.

[2]Fecitque malum in conspectu Domini, juxta idola gentium quas delevit Dominus a facie filiorum Israël.

[3]Conversusque est, et ædificavit excelsa quæ dissipaverat Ezechias pater ejus: et erexit aras Baal, et fecit lucos sicut fecerat Achab rex Israël, et adoravit omnem militiam cæli, et coluit eam.

Israel. E prostrou-se diante de todo o exército dos céus, para adorá-lo.

4 Construiu altares no Templo do Senhor, do qual o Senhor tinha dito: "O meu nome residirá em Jerusalém".

5 Levantou altares a todo o exército dos céus nos dois átrios do Templo do Senhor.

6 Fez passar pelo fogo seu próprio filho; entregou-se à magia, à astrologia, à necromancia e à adivinhação. Multiplicou as ações que ofendem o Senhor, provocando assim a sua ira.

7 A imagem de Asserá, que ele havia talhado, colocou-a no Templo do Senhor, o templo do qual o Senhor dissera a Davi e ao seu filho Salomão: "Neste templo e na cidade de Jerusalém, que escolhi dentre todas as tribos de Israel, estabelecerei o meu nome perpetuamente.

8 Não mais permitirei que os israelitas errem fora da terra que dei aos seus pais, contanto que observem cuidadosamente os meus mandamentos e a lei que lhes prescreveu Moisés, meu servo".

9 Eles, porém, não obedeceram, mas foram seduzidos por Manassés e fizeram pior ainda que os povos que o Senhor tinha aniquilado diante dos israelitas.

10 O Senhor falou, pois, pela boca de seus servos, os profetas:

11 "Porque Manassés, rei de Judá, cometeu essas abominações, procedendo ainda pior que tudo o que tinham feito outrora os amorreus e levando, além disso, Judá ao pecado da idolatria;

12 por isso, diz o Senhor, Deus de Israel, vou fazer cair sobre Jerusalém e Judá calamidades tais que farão retinir os ouvidos dos que ouvirem falar delas.

13 Passarei sobre Jerusalém o cordão de Samaria e o nível da casa de Acab. Limparei Jerusalém como um prato que se esfrega, virando-o de um lado para o outro.

14 Abandonarei os restos de minha herança e os entregarei nas mãos dos seus inimigos, aos quais servirão de espólio e de presa,

4Exstruxitque aras in domo Domini, de qua dixit Dominus: In Jerusalem ponam nomen meum.

5Et exstruxit altaria universæ militiæ cæli in duobus atriis templi Domini.

6Et traduxit filium suum per ignem: et ariolatus est, et observavit auguria, et fecit pythones, et aruspices multiplicavit, ut faceret malum coram Domino, et irritaret eum.

7Posuit quoque idolum luci quem fecerat, in templo Domini, super quod locutus est Dominus ad David, et ad Salomonem filium ejus: In templo hoc, et in Jerusalem quam elegi de cunctis tribubus Israël, ponam nomen meum in sempiternum.

8Et ultra non faciam commoveri pedem Israël de terra quam dedi patribus eorum: si tamen custodierint opere omnia quæ præcepi eis, et universam legem quam mandavit eis servus meus Moyses.

9Illi vero non audierunt: sed seducti sunt a Manasse, ut facerent malum super gentes quas contrivit Dominus a facie filiorum Israël.

10Locutusque est Dominus in manu servorum suorum prophetarum, dicens:

11Quia fecit Manasses rex Juda abominationes istas pessimas, super omnia quæ fecerunt Amorrhæi ante eum, et peccare fecit etiam Judam in immunditiis suis:

12propterea hæc dicit Dominus Deus Israël: Ecce ego inducam mala super Jerusalem et Judam, ut quicumque audierit, tinniant ambæ aures ejus.

13Et extendam super Jerusalem funiculum Samariæ, et pondus domus Achab: et delebo Jerusalem, sicut deleri solent tabulæ: et delens vertam, et ducam crebrius stylum super faciem ejus.

14Dimittam vero reliquias hæreditatis meæ, et tradam eas in manus inimicorum ejus, eruntque in vastitatem, et in rapinam cunctis adversariis suis:

[15] porque fizeram o mal diante de mim e não cessaram de me irritar, desde o dia em que seus pais saíram do Egito até hoje".

[16] Manassés derramou também tanto sangue inocente que inundou Jerusalém de uma extremidade à outra, sem falar dos pecados com que tinha feito pecar Judá, levando-o a fazer o mal aos olhos do Senhor.

[17] O restante da história de Manassés, seus atos e grandes feitos, os pecados que cometeu, tudo se acha consignado no Livro das Crônicas dos reis de Judá.

[18] Manassés adormeceu com seus pais e foi sepultado no jardim de seu palácio, no jardim de Oza. Seu filho Amon sucedeu-lhe no trono.

[19] Amon tinha vinte e dois anos quando começou a reinar e reinou dois anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Messalemet, filha de Harus, natural de Jeteba.

[20] Fez o mal aos olhos do Senhor, como seu pai Manassés.

[21] Seguiu todas as pisadas de seu pai e adorou os ídolos que ele tinha adorado, prostrando-se diante deles.

[22] Abandonou o Senhor, Deus de seus pais, e não andou no caminho do Senhor.

[23] Os servos de Amon conspiraram contra ele e o assassinaram em seu palácio.

[24] O povo, porém, massacrou todos os conjurados e proclamou rei Josias, filho de Amon, em seu lugar.

[25] O restante da história de Amon, seus atos e grandes feitos, tudo se acha consignado no Livro das Crônicas dos reis de Judá.

[26] Amon foi enterrado em seu túmulo, no jardim de Oza e seu filho Josias sucedeu-lhe no trono.

## 2 Reis 22

[1] Josias tinha oito anos quando começou a reinar. Seu reinado em Jerusalém durou trinta e um anos. Sua mãe chamava-se Idida, filha de Hadai, natural de Besecat.

[15]eo quod fecerint malum coram me, et perseveraverint irritantes me, ex die qua egressi sunt patres eorum ex Ægypto usque ad hanc diem.

[16]Insuper et sanguinem innoxium fudit Manasses multum nimis, donec impleret Jerusalem usque ad os: absque peccatis suis quibus peccare fecit Judam, ut faceret malum coram Domino.

[17]Reliqua autem sermonum Manasse, ut universa quæ fecit, et peccatum ejus quod peccavit, nonne hæc scripta sunt in libro sermonum dierum regum Juda?

[18]Dormivitque Manasses cum patribus suis, et sepultus est in horto domus suæ, in horto Oza: et regnavit Amon filius ejus pro eo.

[19]Viginti duorum annorum erat Amon cum regnare cœpisset: duobus quoque annis regnavit in Jerusalem: nomen matris ejus Messalemeth filia Harus de Jeteba.

[20]Fecitque malum in conspectu Domini, sicut fecerat Manasses pater ejus.

[21]Et ambulavit in omni via per quam ambulaverat pater ejus, servivitque immunditiis quibus servierat pater ejus, et adoravit eas:

[22]et dereliquit Dominum Deum patrum suorum, et non ambulavit in via Domini.

[23]Tetenderuntque ei insidias servi sui, et interfecerunt regem in domo sua.

[24]Percussit autem populus terræ omnes qui conjuraverant contra regem Amon, et constituerunt sibi regem Josiam filium ejus pro eo.

[25]Reliqua autem sermonum Amon quæ fecit, nonne hæc scripta sunt in libro sermonum dierum regum Juda?

[26]Sepelieruntque eum in sepulchro suo, in horto Oza: et regnavit Josias filius ejus pro eo.

## Regum IV 22

[1]Octo annorum erat Josias cum regnare cœpisset: triginta et uno anno regnavit in Jerusalem: nomen matris ejus Idida filia Hadaia de Besecath.

[2] Fez o que é bom aos olhos do Senhor, seguindo fielmente o exemplo de Davi, seu antepassado, sem se desviar nem para a direita nem para a esquerda.

[3] No décimo oitavo ano do reinado de Josias, o rei enviou ao Templo do Senhor o escriba Safã, filho de Aslias, filho de Mesolam, dizendo-lhe:

[4] "Vai ter com o sumo sacerdote Helcias, e dize-lhe para aprontar o dinheiro que tem sido levado ao Templo do Senhor e entregue pelo povo nas mãos dos porteiros do templo.

[5] Seja dado esse dinheiro aos encarregados dos trabalhos do templo, para o pagamento daqueles que trabalham na reparação do templo,

[6] carpinteiros, construtores e pedreiros; e também para a compra da madeira e das pedras de cantaria necessárias às reparações do edifício.

[7] Todavia, não se lhes exigirão contas do dinheiro que lhes é confiado porque são pessoas íntegras".

[8] O sumo sacerdote Helcias disse ao escriba Safã: "Encontrei no Templo do Senhor o Livro da Lei". Helcias deu esse livro a Safã,

[9] o qual, depois de tê-lo lido, voltou ao rei e prestou-lhe contas da missão que lhe fora confiada: "Teus servos juntaram o dinheiro que se encontrava no templo e o entregaram aos encarregados do Templo do Senhor".

[10] O escriba Safã disse ainda ao rei: "O sacerdote Helcias entregou-me um livro."

[11] E leu-o em presença do rei. Quando o rei ouviu a leitura do livro da Lei, rasgou as vestes,

[12] e ordenou ao sacerdote Helcias, a Aicam, filho de Safã, a Acobor, filho de Mica, ao escriba Safã e ao seu oficial Azarias, o seguinte:

[13] "Ide e consultai o Senhor de minha parte, da parte do povo e de toda a Judá, acerca do conteúdo deste livro que acaba de ser descoberto. A cólera do Senhor deve ser

[2]Fecitque quod placitum erat coram Domino, et ambulavit per omnes vias David patris sui: non declinavit ad dexteram, sive ad sinistram.

[3]Anno autem octavodecimo regis Josiæ, misit rex Saphan filium Aslia filii Messulam scribam templi Domini, dicens ei:

[4]Vade ad Helciam sacerdotem magnum, ut confletur pecunia quæ illata est in templum Domini, quam collegerunt janitores templi a populo:

[5]deturque fabris per præpositos domus Domini, qui et distribuant eam his qui operantur in templo Domini, ad instauranda sartatecta templi:

[6]tignariis videlicet et cæmentariis, et iis qui interrupta componunt: et ut emantur ligna, et lapides de lapicidinis, ad instaurandum templum Domini.

[7]Verumtamen non supputetur eis argentum quod accipiunt, sed in potestate habeant, et in fide.

[8]Dixit autem Helcias pontifex ad Saphan scribam: Librum legis reperi in domo Domini. Deditque Helcias volumen Saphan, qui et legit illud.

[9]Venit quoque Saphan scriba ad regem, et renuntiavit ei quod præceperat, et ait: Conflaverunt servi tui pecuniam quæ reperta est in domo Domini, et dederunt ut distribueretur fabris a præfectis operum templi Domini.

[10]Narravit quoque Saphan scriba regi, dicens: Librum dedit mihi Helcias sacerdos. Quem cum legisset Saphan coram rege,

[11]et audisset rex verba libri legis Domini, scidit vestimenta sua.

[12]Et præcepit Helciæ sacerdoti, et Ahicam filio Saphan, et Achobor filio Micha, et Saphan scribæ, et Asaiæ servo regis, dicens:

[13]Ite et consulite Dominum super me, et super populo, et super omni Juda, de verbis voluminis istius, quod inventum est: magna enim ira Domini succensa est contra nos, quia non audierunt patres nostri verba libri

grande contra nós, porque nossos pais não obedeceram às palavras deste livro, nem puseram em prática tudo o que aí está prescrito".

[14] O sacerdote Helcias, Aicam, Acobor, Safã e Azarias foram ter com a profetisa Hulda, mulher de Selum, filho de Tícua, filho de Haraas, guardião do vestuário. Ela habitava em Jerusalém, no segundo quarteirão. Quando eles lhe falaram,

[15] ela respondeu: "Eis o que diz o Senhor, Deus de Israel: 'Dizei àquele que vos mandou ter comigo:

[16] Assim fala o Senhor: Vou mandar a calamidade sobre esse lugar e sobre os seus habitantes, conforme todas as ameaças do livro que o rei de Judá leu,

[17] porque eles me abandonaram e queimaram incenso a deuses estrangeiros, irritando-me com a sua conduta; minha indignação inflamou-se contra essa terra e não se extinguirá mais'.

[18] Quanto ao rei de Judá, que vos mandou consultar o Senhor, lhe falarei: 'Isto diz o Senhor:

[19] Porque ouviste as palavras do livro e o teu coração se abrandou e te humilhaste diante do Senhor ao ouvir minha sentença contra esse lugar e contra os seus habitantes, condenando-os a ser objeto de espanto e de maldição, porque rasgaste as tuas vestes e choraste diante de mim, eu também te ouvi, diz o Senhor.

[20] Por isso, vou reunir-te a teus pais e serás sepultado em paz no teu sepulcro, para que os teus olhos não vejam as calamidades que vou mandar sobre essa terra'." Eles referiram ao rei o que a profetisa respondera.

hujus, ut facerent omne quod scriptum est nobis.

[14]Ierunt itaque Helcias sacerdos, et Ahicam, et Achobor, et Sapham, et Asaia, ad Holdam prophetidem, uxorem Sellum filii Thecuæ filii Araas custodis vestium, quæ habitabat in Jerusalem in Secunda: locutique sunt ad eam.

[15]Et illa respondit eis: Hæc dicit Dominus Deus Israël: Dicite viro qui misit vos ad me:

[16]Hæc dicit Dominus: Ecce ego adducam mala super locum istum, et super habitatores ejus, omnia verba legis quæ legit rex Juda:

[17]quia dereliquerunt me, et sacrificaverunt diis alienis, irritantes me in cunctis operibus manuum suarum: et succendetur indignatio mea in loco hoc, et non extinguetur.

[18]Regi autem Juda, qui misit vos ut consuleretis Dominum, sic dicetis: Hæc dicit Dominus Deus Israël: Pro eo quod audisti verba voluminis,

[19]et perterritum est cor tuum, et humiliatus es coram Domino, auditis sermonibus contra locum istum et habitatores ejus, quod videlicet fierent in stuporem et in maledictum: et scidisti vestimenta tua, et flevisti coram me, et ego audivi, ait Dominus:

[20]idcirco colligam te ad patres tuos, et colligeris ad sepulchrum tuum in pace, ut non videant oculi tui omnia mala quæ inducturus sum super locum istum.

## 2 Reis 23

[1] O rei convocou à sua presença todos os anciãos de Judá e de Jerusalém

[2] e subiu ao Templo do Senhor com todos os homens de Judá e todos os habitantes de Jerusalém, os sacerdotes, profetas e todo o povo, pequenos e grandes. Leu, então,

## Regum IV 23

[1]Et renuntiaverunt regi quod dixerat. Qui misit: et congregati sunt ad eum omnes senes Juda et Jerusalem.

[2]Ascenditque rex templum Domini, et omnes viri Juda, universique qui habitabant in Jerusalem cum eo sacerdotes et

diante deles, o texto completo do Livro da Aliança que fora descoberto no Templo do Senhor.

3 O rei, de pé na tribuna, renovou a aliança em presença do Senhor, comprometendo-se a seguir o Senhor, a observar os seus mandamentos, suas instruções e suas leis, de todo o seu coração e de toda a sua alma e a cumprir todas as cláusulas da aliança contida no livro. Todo o povo concordou com essa aliança.

4 O rei ordenou em seguida ao sumo sacerdote Helcias, aos sacerdotes da segunda ordem e aos porteiros, que jogassem fora do Templo do Senhor todos os objetos fabricados para o culto de Baal, de Asserá e de todo o exército dos céus. Mandou queimar fora de Jerusalém, nos campos do Cedron, levando as suas cinzas para Betel.

5 Despediu os sacerdotes dos ídolos que os reis de Judá tinham estabelecido para oferecer o incenso nos lugares altos, nas cidades de Judá e nos arredores de Jerusalém, assim como os sacerdotes que ofereciam incenso a Baal, ao sol, à luz, aos sinais do zodíaco e a todo o exército dos céus.

6 Mandou tirar do Templo do Senhor o ídolo Asserá e levá-lo para fora de Jerusalém, para o vale do Cedron, onde o queimaram. Depois de tê-lo reduzido a cinzas, mandou-as lançar sobre os sepulcros do povo.

7 Destruiu os apartamentos das prostitutas que se encontravam no Templo do Senhor, onde as mulheres teciam vestes para Asserá.

8 Convocou todos os sacerdotes das cidades de Judá, profanou os lugares altos onde os sacerdotes tinham oferecido incenso, desde Gabaá até Bersabeia. Destruiu o lugar alto das portas, à entrada da casa de Josué, prefeito da cidade, que ficava à esquerda de quem entra na cidade por essa porta.

9 Entretanto, os sacerdotes dos lugares altos não subiam ao altar do Senhor em Jerusalém, mas comiam somente dos pães ázimos no meio dos seus irmãos.

prophetæ, et omnis populus a parvo usque ad magnum: legitque, cunctis audientibus, omnia verba libri fœderis, qui inventus est in domo Domini.

3Stetitque rex super gradum: et fœdus percussit coram Domino, ut ambularent post Dominum, et custodirent præcepta ejus, et testimonia, et cæremonias in omni corde, et in tota anima, et suscitarent verba fœderis hujus, quæ scripta erant in libro illo: acquievitque populus pacto.

4Et præcepit rex Helciæ pontifici, et sacerdotibus secundi ordinis, et janitoribus, ut projicerent de templo Domini omnia vasa quæ facta fuerant Baal, et in luco, et universæ militiæ cæli: et combussit ea foris Jerusalem in convalle Cedron, et tulit pulverem eorum in Bethel.

5Et delevit aruspices quos posuerant reges Juda ad sacrificandum in excelsis per civitates Juda, et in circuitu Jerusalem: et eos qui adolebant incensum Baal, et soli, et lunæ, et duodecim signis, et omni militiæ cæli.

6Et efferri fecit lucum de domo Domini foras Jerusalem in convalle Cedron, et combussit eum ibi, et redegit in pulverem, et projecit super sepulchra vulgi.

7Destruxit quoque ædiculas effeminatorum quæ erant in domo Domini, pro quibus mulieres texebant quasi domunculas luci.

8Congregavitque omnes sacerdotes de civitatibus Juda, et contaminavit excelsa ubi sacrificabant sacerdotes de Gabaa usque Bersabee, et destruxit aras portarum in introitu ostii Josue principis civitatis, quod erat ad sinistram portæ civitatis.

9Verumtamen non ascendebant sacerdotes excelsorum ad altare Domini in Jerusalem: sed tantum comedebant azyma in medio fratrum suorum.

10Contaminavit quoque Topheth, quod est in convalle filii Ennom, ut nemo consecraret filium suum aut filiam per ignem, Moloch.

11Abstulit quoque equos quos dederant reges Juda soli in introitu templi Domini juxta exedram Nathanmelech eunuchi, qui

[10] Profanou também Tofet, no vale de Ben-Enom, a fim de que ninguém fizesse passar pelo fogo seu filho ou sua filha em honra de Moloc.

[11] Fez desaparecer também os cavalos que os reis de Judá tinham dedicado ao sol, à entrada do Templo do Senhor, junto do pavilhão do eunuco Natã-Melec, no recinto e queimou os carros do sol.

[12] O rei destruiu os altares que tinham sido construídos pelos reis de Judá no terraço da câmara superior de Acaz e os que Manassés tinha levantado nos dois átrios do Templo do Senhor; quebrou-os, levou-os dali e lançou as cinzas deles na torrente do Cedron.

[13] O rei profanou igualmente os lugares altos situados defronte de Jerusalém, à direita do monte da Perdição. Salomão, rei de Israel, tinha-os levantado em honra de Astarte, ídolo abominável dos sidônios, de Camos, ídolo abominável dos moabitas e de Melcom, ídolo abominável dos amonitas.

[14] Quebrou as estátuas, cortou os ídolos aserás e encheu o lugar com ossos humanos.

[15] Destruiu também o altar de Betel e o lugar alto que tinha edificado Jeroboão, filho de Nabat, que arrastara Israel ao pecado. Ele os destruiu, queimou e reduziu a cinzas o lugar alto, incendiando igualmente a aserá.

[16] Josias, olhando em torno de si, viu os túmulos que havia sobre a colina. Mandou buscar os ossos dos sepulcros e queimou-os no altar. Esse altar foi assim profanado, segundo o oráculo que o Senhor tinha proferido pelo homem de Deus que havia predito essas coisas.

[17] E o rei perguntou: “Que monumento é esse que eu vejo?”. Os habitantes da cidade responderam-lhe: “É o túmulo do homem de Deus que veio de Judá e que predisse tudo o que fizeste ao altar de Betel”.

[18] “Deixai-o – disse o rei –, e que ninguém mexa em seus ossos.” E os seus ossos

erat in Pharurim: currus autem solis combussit igni.

[12]Altaria quoque quæ erant super tecta cœnaculi Achaz, quæ fecerant reges Juda, et altaria quæ fecerat Manasses in duobus atriis templi Domini, destruxit rex, et cucurrit inde, et dispersit cinerem eorum in torrentem Cedron.

[13]Excelsa quoque, quæ erant in Jerusalem ad dexteram partem montis offensionis, quæ ædificaverat Salomon rex Israël Astaroth idolo Sidoniorum, et Chamos offensioni Moab, et Melchom abominationi filiorum Ammon, polluit rex.

[14]Et contrivit statuas, et succidit lucos: replevitque loca eorum ossibus mortuorum.

[15]Insuper et altare quod erat in Bethel, et excelsum quod fecerat Jeroboam filius Nabat, qui peccare fecit Israël: et altare illud, et excelsum destruxit, atque combussit, et comminuit in pulverem, succenditque etiam lucum.

[16]Et conversus Josias, vidit ibi sepulchra quæ erant in monte: misitque et tulit ossa de sepulchris, et combussit ea super altare, et polluit illud juxta verbum Domini quod locutus est vir Dei, qui prædixerat verba hæc.

[17]Et ait: Quis est titulus ille, quem video? Responderuntque ei cives urbis illius: Sepulchrum est hominis Dei, qui venit de Juda, et prædixit verba hæc, quæ fecisti super altare Bethel.

[18]Et ait: Dimitte eum: nemo commoveat ossa ejus. Et intacta manserunt ossa illius cum ossibus prophetæ qui venerat de Samaria.

[19]Insuper et omnia fana excelsorum quæ erant in civitatibus Samariæ, quæ fecerant reges Israël ad irritandum Dominum, abstulit Josias: et fecit eis secundum omnia opera quæ fecerat in Bethel.

[20]Et occidit universos sacerdotes excelsorum qui erant ibi super altaria, et combussit ossa humana super ea: reversusque est Jerusalem.

ficaram intatos, assim como os ossos do profeta que tinha vindo de Samaria.

19 Josias destruiu assim todos os santuários dos lugares altos que se encontravam nas cidades de Samaria e que os reis de Israel tinham edificado, para grande cólera do Senhor. Fez deles o que tinha feito do altar de Betel.

20 Matou todos os sacerdotes dos lugares altos que ali havia e queimou sobre esses altares ossos humanos. Depois voltou para Jerusalém.

21 O rei deu esta ordem a todo o povo: “Celebrareis a Páscoa em honra do Senhor, vosso Deus, segundo as prescrições do Livro da Aliança”.

22 Jamais se celebrou Páscoa semelhante, desde a época dos juízes que tinham regido Israel e durante todo o tempo dos reis de Israel e de Judá.

23 Essa Páscoa foi celebrada em honra do Senhor, em Jerusalém, no décimo oitavo ano do reinado de Josias.

24 Josias acabou também com os necromantes, os adivinhos, os terafins, os ídolos e as abominações que se viam na terra de Judá e em Jerusalém, pois queria obedecer às prescrições da lei tais quais figuravam no livro que o sacerdote Helcias descobriu no Templo do Senhor.

25 Não houve jamais, antes de Josias, um rei que se convertesse como ele ao Senhor, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todas as suas forças, seguindo em tudo a Lei de Moisés; nem depois dele houve outro semelhante.

26 Contudo, por causa dos crimes com que Manassés o tinha irritado, o Senhor não abrandou a violência de seu furor contra Judá,

27 porque tinha dito: “Expulsarei também Judá para longe de mim, como rejeitei Israel, e rejeitarei esta cidade de Jerusalém que escolhi e o templo do qual eu disse: Aqui residirá o meu nome”.

21Et præcepit omni populo, dicens: Facite Phase Domino Deo vestro, secundum quod scriptum est in libro fœderis hujus.

22Nec enim factum est Phase tale a diebus judicum qui judicaverunt Israël, et omnium dierum regum Israël et regum Juda,

23sicut in octavodecimo anno regis Josiæ factum est Phase istud Domino in Jerusalem.

24Sed et pythones, et ariolos, et figuras idolorum, et immunditias, et abominationes, quæ fuerant in terra Juda et Jerusalem, abstulit Josias: ut statueret verba legis quæ scripta sunt in libro quem invenit Helcias sacerdos in templo Domini.

25Similis illi non fuit ante eum rex, qui reverteretur ad Dominum in omni corde suo, et in tota anima sua, et in universa virtute sua juxta omnem legem Moysi: neque post eum surrexit similis illi.

26Verumtamen non est aversus Dominus ab ira furoris sui magni quo iratus est furor ejus contra Judam propter irritationes quibus provocaverat eum Manasses.

27Dixit itaque Dominus: Etiam Judam auferam a facie mea, sicut abstuli Israël: et projiciam civitatem hanc quam elegi Jerusalem, et domum de qua dixi: Erit nomen meum ibi.

28Reliqua autem sermonum Josiæ, et universa quæ fecit, nonne hæc scripta sunt in libro verborum dierum regum Juda?

29In diebus ejus ascendit Pharao Nechao rex Ægypti contra regem Assyriorum ad flumen Euphraten, et abiit Josias rex in occursum ejus: et occisus est in Mageddo cum vidisset eum.

30Et portaverunt eum servi sui mortuum de Mageddo: et pertulerunt in Jerusalem, et sepelierunt eum in sepulchro suo. Tulitque populus terræ Joachaz filium Josiæ: et unxerunt eum, et constituerunt eum regem pro patre suo.

31Viginti trium annorum erat Joachaz cum regnare cœpisset, et tribus mensibus regnavit in Jerusalem: nomen matris ejus Amital filia Jeremiæ de Lobna.

[28] O restante da história de Josias, seus atos e grandes feitos, tudo se acha consignado no Livro das Crônicas dos reis de Judá.

[29] Durante o seu reinado, o faraó Necao, rei do Egito, subiu contra o rei da Assíria, na direção do Eufrates. O rei Josias saiu-lhe ao encontro, mas foi morto pelo faraó em Meguido, logo no primeiro combate.

[30] Seus servos transportaram seu cadáver num carro, de Meguido a Jerusalém, e o sepultaram em seu túmulo. O povo elegeu então Joacaz, filho de Josias, que foi ungido e aclamado rei em lugar de seu pai.

[31] Joacaz tinha vinte e três anos quando começou a reinar e reinou durante três meses em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Hamital, filha de Jeremias, natural de Lebna.

[32] Fez o mal diante do Senhor, assim como o tinham feito seus pais.

[33] O faraó Necao acorrentou-o em Rebla, na terra de Emat, de modo que ele não reinou mais em Jerusalém e impôs à terra uma contribuição de cem talentos de prata e um talento de ouro.

[34] O faraó Necao estabeleceu Eliacim, filho de Josias, no trono, em lugar de seu pai Josias e mudou-lhe o nome para Joaquim. Quanto a Joacaz, foi levado para o Egito, onde morreu.

[35] Joaquim deu ao faraó a prata e o ouro exigidos. Mas, para fornecer o peso estipulado, exigiu-o do povo, fixando a quantia que cada um devia pagar e levantou essa contribuição de ouro e de prata para dar ao faraó Necao.

[36] Joaquim tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar. Reinou durante onze anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Zebida, filha de Fadaías, natural de Aruma.

[37] Fez o mal aos olhos do Senhor, como o tinham feito seus pais.

[32]Et fecit malum coram Domino, juxta omnia quæ fecerant patres ejus.

[33]Vinxitque eum Pharao Nechao in Rebla, quæ est in terra Emath, ne regnaret in Jerusalem: et imposuit mulctam terræ centum talentis argenti, et talento auri.

[34]Regemque constituit Pharao Nechao Eliacim filium Josiæ pro Josia patre ejus: vertitque nomen ejus Joakim. Porro Joachaz tulit, et duxit in Ægyptum, et mortuus est ibi.

[35]Argentum autem et aurum dedit Joakim Pharaoni, cum indixisset terræ per singulos, ut conferretur juxta præceptum Pharaonis: et unumquemque juxta vires suas exegit, tam argentum quam aurum, de populo terræ, ut daret Pharaoni Nechao.

[36]Viginti quinque annorum erat Joakim cum regnare cœpisset, et undecim annis regnavit in Jerusalem: nomen matris ejus Zebida filia Phadaia de Ruma.

[37]Et fecit malum coram Domino juxta omnia quæ fecerant patres ejus.

## 2 Reis 24

[1] Durante o reinado de Joaquim, Nabucodonosor, rei da Babilônia, subiu

## Regum IV 24

[1]In diebus ejus ascendit Nabuchodonosor rex Babylonis, et factus est ei Joakim servus

contra Joaquim, que se tornou seu vassalo por três anos. Depois revoltou-se contra ele.

2 O Senhor mandou contra ele os bandos dos caldeus, dos sírios, dos moabitas e dos amonitas e lançou-os contra Judá para o destruírem, conforme ele havia anunciado pela boca dos profetas, seus servos.

3 Isso aconteceu realmente por ordem do Senhor, para afastá-lo de sua presença, por causa dos pecados cometidos por Manassés,

4 e por causa do sangue inocente que ele tinha derramado, chegando a inundar Jerusalém de sangue inocente. Por isso, o Senhor não quis perdoar.

5 O restante da história de Joaquim, seus atos e grandes feitos, tudo se acha consignado no Livro das Crônicas dos reis de Judá.

6 Joaquim adormeceu com seus pais e seu filho Joaquin sucedeu-lhe no trono.

7 O rei do Egito cessou então suas expedições fora de sua terra, porque o rei da Babilônia se tinha apoderado de todas as possessões do rei do Egito, desde a torrente do Egito até o Eufrates.

8 Joaquin tinha dezoito anos quando começou a reinar. Reinou durante três meses em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Noesta, filha de Elnatã e era natural de Jerusalém.

9 Fez o mal aos olhos do Senhor, como o tinha feito seu pai.

10 Foi nesse tempo que vieram os homens de Nabucodonosor, rei da Babilônia, contra Jerusalém e a sitiaram.

11 Depois, Nabucodonosor veio pessoalmente diante da cidade, enquanto suas tropas a sitiavam.

12 Joaquin, rei de Judá, foi ter com o rei da Babilônia, em companhia de sua mãe, suas tropas, seus oficiais e seus eunucos. E o rei da Babilônia o prendeu. Isso foi no oitavo ano de seu reinado.

13 E como o Senhor tinha anunciado, levou dali todos os tesouros do Templo do Senhor

tribus annis: et rursum rebellavit contra eum.

2Immisitque ei Dominus latrunculos Chaldæorum, et latrunculos Syriæ, et latrunculos Moab, et latrunculos filiorum Ammon: et immisit eos in Judam ut disperderent eum, juxta verbum Domini quod locutus fuerat per servos suos prophetas.

3Factum est autem hoc per verbum Domini contra Judam, ut auferret eum coram se propter peccata Manasse universa quæ fecit,

4et propter sanguinem innoxium quem effudit, et implevit Jerusalem cruore innocentium: et ob hanc rem noluit Dominus propitiari.

5Reliqua autem sermonum Joakim, et universa quæ fecit, nonne hæc scripta sunt in libro sermonum dierum regum Juda? Et dormivit Joakim cum patribus suis:

6et regnavit Joachin filius ejus pro eo.

7Et ultra non addidit rex Ægypti ut egrederetur de terra sua: tulerat enim rex Babylonis, a rivo Ægypti usque ad fluvium Euphraten, omnia quæ fuerant regis Ægypti.

8Decem et octo annorum erat Joachin cum regnare cœpisset, et tribus mensibus regnavit in Jerusalem: nomen matris ejus Nohesta filia Elnathan de Jerusalem.

9Et fecit malum coram Domino, juxta omnia quæ fecerat pater ejus.

10In tempore illo ascenderunt servi Nabuchodonosor regis Babylonis in Jerusalem, et circumdata est urbs munitionibus.

11Venitque Nabuchodonosor rex Babylonis ad civitatem cum servis suis ut oppugnarent eam.

12Egressusque est Joachin rex Juda ad regem Babylonis, ipse et mater ejus, et servi ejus, et principes ejus, et eunuchi ejus: et suscepit eum rex Babylonis anno octavo regni sui.

e do palácio real e quebrou todos os objetos de ouro que Salomão, rei de Israel, tinha mandado fazer para o santuário do Senhor.

14 Levou para o cativeiro toda a Jerusalém, todos os chefes e todos os homens de valor, ao todo dez mil, com todos os ferreiros e artífices; só deixou os pobres.

15 Deportou Joaquin para Babilônia, com sua mãe, suas mulheres, os eunucos do rei e os grandes da terra.

16 Todos os homens de valor, em número de sete mil, os ferreiros e os artífices, em número de mil e todos os homens aptos para a guerra, o rei da Babilônia os deportou para Babilônia.

17 Em lugar de Joaquin, o rei da Babilônia constituiu rei o seu tio Matanias, cujo nome mudou para Sedecias.

18 Sedecias tinha vinte e um anos quando começou a reinar. Reinou durante onze anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Hamital, filha de Jeremias, e era natural de Lebna.

19 Fez o mal aos olhos do Senhor como o tinha feito Joaquin.

20 Assim aconteceu a Jerusalém e a Judá, porque o Senhor queria, em sua cólera, rejeitá-los de sua presença. Sedecias revoltou-se contra o rei da Babilônia.

13Et protulit inde omnes thesauros domus Domini, et thesauros domus regiæ: et concidit universa vasa aurea quæ fecerat Salomon rex Israël in templo Domini juxta verbum Domini.

14Et transtulit omnem Jerusalem, et universos principes, et omnes fortes exercitus, decem millia, in captivitatem, et omnem artificem et clusorem: nihilque relictum est, exceptis pauperibus populi terræ.

15Transtulit quoque Joachin in Babylonem, et matrem regis, et uxores regis, et eunuchos ejus: et judices terræ duxit in captivitatem de Jerusalem in Babylonem.

16Et omnes viros robustos, septem millia, et artifices, et clusores mille, omnes viros fortes et bellatores: duxitque eos rex Babylonis captivos in Babylonem.

17Et constituit Matthaniam patruum ejus pro eo: imposuitque nomen ei Sedeciam.

18Vigesimum et primum annum ætatis habebat Sedecias cum regnare cœpisset, et undecim annis regnavit in Jerusalem: nomen matris ejus erat Amital filia Jeremiæ de Lobna.

19Et fecit malum coram Domino, juxta omnia quæ fecerat Joakim.

20Irascebatur enim Dominus contra Jerusalem et contra Judam, donec projiceret eos a facie sua: recessitque Sedecias a rege Babylonis.

## 2 Reis 25

1 No nono ano de seu reinado, no décimo dia do décimo mês, Nabucodonosor veio com todo o seu exército contra Jerusalém. Levantou seu acampamento diante da cidade e fez aterros ao redor dela.

2 O cerco da cidade durou até o décimo primeiro ano do reinado de Sedecias.

3 No nono dia do (quarto) mês, como a cidade se visse apertada pela fome e a população não tivesse mais o que comer,

4 fizeram uma brecha na muralha da cidade e todos os homens de guerra fugiram de

## Regum IV 25

1Factum est autem anno nono regni ejus, mense decimo, decima die mensis, venit Nabuchodonosor rex Babylonis, ipse et omnis exercitus ejus, in Jerusalem, et circumdederunt eam: et exstruxerunt in circuitu ejus munitiones.

2Et clausa est civitas atque vallata usque ad undecimum annum regis Sedeciæ,

3nona die mensis: prævaluitque fames in civitate, nec erat panis populo terræ.

4Et interrupta est civitas: et omnes viri bellatores nocte fugerunt per viam portæ

noite pelo caminho da porta que está entre os dois muros, junto do jardim do rei. Entretanto, os caldeus cercavam a cidade. Os fugitivos tomaram o caminho da planície do Jordão,

5 mas o exército dos caldeus perseguiu o rei e alcançou-o nas planícies de Jericó. Então, as tropas de Sedecias o abandonaram e se dispersaram.

6 O rei foi preso e conduzido a Rebla, diante do rei da Babilônia, o qual pronunciou sentença contra ele.

7 Degolou na presença de Sedecias os seus filhos, furou-lhe os olhos e o levou para Babilônia ligado com duas correntes de bronze.

8 No sétimo dia do quinto mês, no décimo nono ano do reinado de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nabuzardã, chefe da guarda e servo do rei da Babilônia, entrou em Jerusalém.

9 Incendiou o Templo do Senhor, o palácio real e todas as casas da cidade.

10 E as tropas que acompanhavam o chefe da guarda demoliram o muro que cercava Jerusalém.

11 Nabuzardã, chefe da guarda, deportou para Babilônia o que restava da população da cidade, os que já se tinham rendido ao rei da Babilônia e todo o povo que restava.

12 O chefe da guarda só deixou ali alguns pobres como vinhateiros e agricultores.

13 Os caldeus quebraram as colunas de bronze do Templo do Senhor, os pedestais e o mar de bronze que estavam no templo e levaram o metal para Babilônia.

14 Tomaram também os cinzeiros, as pás, as facas, os vasos e todos os objetos de bronze que se usavam no culto.

15 O chefe da guarda levou também os turíbulos e os vasos, tudo quanto era de ouro e tudo quanto era de prata.

16 Quanto às duas colunas, ao mar e aos pedestais que Salomão mandara fazer para o Templo do Senhor, não se poderia calcular o peso do bronze de todos esses objetos.

quæ est inter duplicem murum ad hortum regis. Porro Chaldæi obsidebant in circuitu civitatem. Fugit itaque Sedecias per viam quæ ducit ad campestria solitudinis.

5Et persecutus est exercitus Chaldæorum regem, comprehenditque eum in planitie Jericho: et omnes bellatores qui erant cum eo, dispersi sunt, et reliquerunt eum.

6Apprehensum ergo regem duxerunt ad regem Babylonis in Reblatha: qui locutus est cum eo judicium.

7Filios autem Sedeciæ occidit coram eo, et oculos ejus effodit, vinxitque eum catenis, et adduxit in Babylonem.

8Mense quinto, septima die mensis, ipse est annus nonusdecimus regis Babylonis, venit Nabuzardan princeps exercitus, servus regis Babylonis, in Jerusalem.

9Et succendit domum Domini, et domum regis: et domos Jerusalem, omnemque domum combussit igni.

10Et muros Jerusalem in circuitu destruxit omnis exercitus Chaldæorum, qui erat cum principe militum.

11Reliquam autem populi partem quæ remanserat in civitate, et perfugas qui transfugerant ad regem Babylonis, et reliquum vulgus transtulit Nabuzardan princeps militiæ.

12Et de pauperibus terræ reliquit vinitores et agricolas.

13Columnas autem æreas quæ erant in templo Domini, et bases, et mare æreum quod erat in domo Domini, confregerunt Chaldæi, et transtulerunt æs omne in Babylonem.

14Ollas quoque æreas, et trullas, et tridentes, et scyphos, et mortariola, et omnia vasa ærea, in quibus ministrabant, tulerunt.

15Necnon et thuribula, et phialas: quæ aurea, aurea, et quæ argentea, argentea tulit princeps militiæ,

16id est, columnas duas, mare unum, et bases quas fecerat Salomon in templo

[17] Uma das colunas tinha dezoito côvados de altura e sobre ela descansava um capitel de bronze de três côvados; em volta do capitel da coluna havia uma rede e romãs, tudo de bronze. A segunda coluna era semelhante, com sua rede.

[18] O chefe da guarda prendeu também o sumo sacerdote Saraías, Sofonias, segundo sacerdote e os três porteiros.

[19] Tomou na cidade um eunuco que era encarregado de comandar os homens de guerra, cinco homens do pessoal do rei que encontrou na cidade e o escriba, chefe do exército, encarregado do recrutamento na terra, assim como sessenta homens da terra, que foram encontrados na cidade.

[20] Nabuzardã, chefe da guarda, prendeu-os e levou-os ao rei da Babilônia em Rebla,

[21] e este mandou executá-los em Rebla, na terra de Emat. Assim, foi Judá deportado para longe de sua terra.

[22] Quanto ao resto da população que Nabucodonosor tinha deixado na terra de Judá, ele a entregou ao governo de Godolias, filho de Aicam, filho de Safã.

[23] Quando os chefes do exército e seus homens souberam que o rei da Babilônia tinha nomeado Godolias como governador, foram ter com ele em Masfa. Eram os seguintes: Ismael, filho de Natanias, Joanã, filho de Carea, Saraías, filho de Taneumet, de Netofa e Jezonias, filho de Macati, eles e os seus homens.

[24] Godolias declarou, sob juramento, a eles e aos seus homens: "Nada tendes a temer dos caldeus. Ficai na terra, submetei-vos ao rei da Babilônia e tudo vos correrá bem".

[25] Mas no sétimo mês, Ismael, filho de Natanias, filho de Elisama, de linhagem real, veio com dez homens e assassinaram Godolias, matando ao mesmo tempo os judeus e os caldeus que estavam com ele em Masfa.

[26] Então todo o povo, desde o menor até o maior, como também os chefes das tropas, fugiram para o Egito com medo dos caldeus.

Domini: non erat pondus æris omnium vasorum.

[17]Decem et octo cubitos altitudinis habebat columna una: et capitellum æreum super se altitudinis trium cubitorum: et retiaculum, et malogranata super capitellum columnæ, omnia ærea: similem et columna secunda habebat ornatum.

[18]Tulit quoque princeps militiæ Saraiam sacerdotem primum, et Sophoniam sacerdotem secundum, et tres janitores.

[19]Et de civitate eunuchum unum, qui erat præfectus super bellatores viros: et quinque viros de his qui steterant coram rege, quos reperit in civitate: et Sopher principem exercitus, qui probabat tyrones de populo terræ: et sexaginta viros e vulgo, qui inventi fuerant in civitate.

[20]Quos tollens Nabuzardan princeps militum, duxit ad regem Babylonis in Reblatha.

[21]Percussitque eos rex Babylonis, et interfecit eos in Reblatha in terra Emath: et translatus est Juda de terra sua.

[22]Populo autem qui relictus erat in terra Juda, quem dimiserat Nabuchodonosor rex Babylonis, præfecit Godoliam filium Ahicam filii Saphan.

[23]Quod cum audissent omnes duces militum, ipsi et viri qui erant cum eis, videlicet quod constituisset rex Babylonis Godoliam, venerunt ad Godoliam in Maspha, Ismahel filius Nathaniæ, et Johanan filius Caree, et Saraia filius Thanehumeth Netophathites, et Jezonias filius Maachathi, ipsi et socii eorum.

[24]Juravitque Godolias ipsis et sociis eorum, dicens: Nolite timere servire Chaldæis: manete in terra, et servite regi Babylonis, et bene erit vobis.

[25]Factum est autem in mense septimo, venit Ismahel filius Nathaniæ filii Elisama de semine regio, et decem viri cum eo: percusseruntque Godoliam, qui et mortuus est: sed et Judæos et Chaldæos qui erant cum eo in Maspha.

[27] No trigésimo sétimo ano do cativeiro de Joaquin, rei de Judá, no vigésimo sétimo dia do décimo segundo mês, Evil-Merodac, rei da Babilônia, no primeiro ano de seu reinado, fez graça a Joaquin, rei de Judá e o pôs em liberdade.

[28] Falou-lhe benignamente e deu-lhe um trono mais elevado que os dos reis que estavam com ele em Babilônia.

[29] Mudou-lhe as vestes de prisioneiro e, até o fim de sua vida, Joaquin comeu à mesa do rei da Babilônia.

[30] E o seu sustento diário foi assegurado pelo rei durante todo o tempo de sua vida.

[26]Consurgensque omnis populus a parvo usque ad magnum, et principes militum, venerunt in Ægyptum timentes Chaldæos.

[27]Factum est vero in anno trigesimo septimo transmigrationis Joachin regis Juda, mense duodecimo, vigesima septima die mensis: sublevavit Evilmerodach rex Babylonis, anno quo regnare cœperat, caput Joachin regis Juda de carcere.

[28]Et locutus est ei benigne, et posuit thronum ejus super thronum regum qui erant cum eo in Babylone.

[29]Et mutavit vestes ejus quas habuerat in carcere, et comedebat panem semper in conspectu ejus cunctis diebus vitæ suæ.

[30]Annonam quoque constituit ei sine intermissione, quæ et dabatur ei a rege per singulos dies omnibus diebus vitæ suæ.

| 1 Crônicas | Paralipomenon I |
|---|---|

## 1 Crônicas 1

[1] Adão, Set, Enós,

[2] Cainã, Malaleel, Jared, 3 Henoc, Matusalém, Lamec,

[4] Noé, Sem, Cam e Jafé.

[5] Filhos de Jafé: Gomer, Magog, Madai, Javã, Tubal, Mosoc e Tiras.

[6] Filhos de Gomer: Asquenez, Rifat e Togorma.

[7] Filhos de Javã: Elisa, Társis, Cetim e Dodanim.

[8] Filhos de Cam: Cuch, Mesraim, Fut e Canaã.

[9] Filhos de Cus: Seba, Hévila, Sabata, Regma e Sabateca. Filhos de Regma: Sabá e Dadã.

[10] Cuch gerou Nemrod, o primeiro a se tornar poderoso na terra.

[11] Mesraim gerou os ludim, os ananim, os laabim, os neftuim, os fetrusim, os casluim,

[12] dos quais procederam os filisteus e os caftorim.

[13] Canaã gerou Sidon, seu primogênito e Het,

[14] e também os jebuseus, os amorreus e os gergeseus,

[15] os heveus, os araceus, os sineus,

[16] os aradeus, os samareus e os hamateus.

[17] Filhos de Sem: Elam, Assur, Arfaxad, Lud, Aram, Hus, Hul, Geter e Mosoc.

[18] Arfaxad gerou Salé, o qual gerou Héber.

[19] Dois filhos nasceram a Héber: um se chamou Faleg, porque a divisão da terra foi em seu tempo e seu irmão foi chamado Jectã.

[20] Jectã gerou Elmodad, Salef, Asarmot,

[21] Jaré, Adoram, Uzal e Decla;

[22] Ebal, Abimael, Sabá,

[23] Ofir, Hévila e Jobab, todos filhos de Jectã.

[24] De Sem: Arfaxad, Salé,

[25] Héber, Faleg, Ragau,

## Paralipomenon I 1

[1]Adam, Seth, Enos,

[2]Cainan, Malaleel, Jared,

[3]Henoch, Mathusale, Lamech,

[4]Noë, Sem, Cham, et Japtheth.

[5]Filii Japheth: Gomer, et Magog, et Madai, et Javan, Thubal, Mosoch, Thiras.

[6]Porro filii Gomer: Ascenez, et Riphath, et Thogorma.

[7]Filii autem Javan: Elisa et Tharsis, Cethim et Dodanim.

[8]Filii Cham: Chus, et Mesraim, et Phut, et Chanaan.

[9]Filii autem Chus: Saba, et Hevila, Sabatha, et Regma, et Sabathacha. Porro filii Regma: Saba, et Dadan.

[10]Chus autem genuit Nemrod: iste cœpit esse potens in terra.

[11]Mesraim vero genuit Ludim, et Anamim, et Laabim, et Nephtuim,

[12]Phetrusim quoque, et Casluim: de quibus egressi sunt Philisthiim, et Caphtorim.

[13]Chanaan vero genuit Sidonem primogenitum suum, Hethæum quoque,

[14]et Jebusæum, et Amorrhæum, et Gergesæum,

[15]Hevæumque et Aracæum, et Sinæum.

[16]Aradium quoque, et Samaræum, et Hamathæum.

[17]Filii Sem: Ælam, et Assur, et Arphaxad, et Lud, et Aram, et Hus, et Hul, et Gether, et Mosoch.

[18]Arphaxad autem genuit Sale, qui et ipse genuit Heber.

[19]Porro Heber nati sunt duo filii: nomen uni Phaleg, quia in diebus ejus divisa est terra; et nomen fratris ejus Jectan.

[20]Jectan autem genuit Elmodad, et Saleph, et Asarmoth, et Jare,

[21]Adoram quoque, et Huzal, et Decla,

[26] Serug, Nacor, Taré,

[27] Abrão, que é o mesmo que Abraão.

[28] Filhos de Abraão: Isaac e Ismael,

[29] dos quais a posteridade é a seguinte: Nabaiot, primogênito de Ismael; em seguida, Cedar, Adbeel, Mabsam,

[30] Masma, Duma, Massa, Adad, Tema,

[31] Jetur, Nafis, Cedma, que são os filhos de Ismael.

[32] Filhos de Cetura, concubina de Abraão. Ela deu à luz Zamrã, Jecsã, Madã, Madiã, Jesboc e Sué. Filhos de Jecsã: Sabá e Dadã.

[33] Filhos de Madiã: Ofer, Efer, Henoc, Abida e Eldaá, todos filhos de Cetura.

[34] Abraão gerou Isaac. Filhos de Isaac: Esaú e Jacó.

[35] Filhos de Esaú: Elifaz, Rauel, Jeús, Jalam e Coré.

[36] Filhos de Elifaz: Temã, Omar, Sefo, Gatam, Cenez, Tamna, Amalec.

[37] Filhos de Rauel: Naat, Zara, Hosama e Meza.

[38] Filhos de Seir: Lotã, Sobal, Sebeon, Ana, Dison, Eser e Disã.

[39] Filhos de Lotã: Hori e Emam. Irmã de Lotã: Tamna.

[40] Filhos de Sobal: Aliã, Manaat, Ebal, Sefo e Onam. Filhos de Sebeon: Aía e Ana. Filho de Ana: Dison.

[41] Filhos de Dison: Hamrã, Esebã, Jetraam e Carã.

[42] Filhos de Eser: Balaã, Zaavã e Jacã. Filhos de Disã: Hus e Arã.

[43] Eis os reis que reinaram na terra de Edom, antes que um rei governasse sobre os israelitas. Bela, filho de Beor, cuja cidade se chamava Danaba.

[44] Depois da morte de Bela, Jobab, filho de Zara, de Bosra, reinou em seu lugar.

[45] Jobab morreu e Husam, do país dos temanitas, lhe sucedeu.

[46] Estando Husam morto, subiu ao trono Adad, filho de Badad, que derrotou os

[22]Hebal etiam, et Abimaël, et Saba, necnon

[23]et Ophir, et Hevila, et Jobab: omnes isti filii Jectan.

[24]Sem, Arphaxad, Sale,

[25]Heber, Phaleg, Ragau,

[26]Serug, Nachor, Thare,

[27]Abram: iste est Abraham.

[28]Filii autem Abraham, Isaac et Ismahel.

[29]Et hæ generationes eorum. Primogenitus Ismahelis, Nabaioth, et Cedar, et Adbeel, et Mabsam,

[30]et Masma, et Duma, Massa, Hadad, et Thema,

[31]Jetur, Naphis, Cedma: hi sunt filii Ismahelis.

[32]Filii autem Ceturæ concubinæ Abraham, quos genuit: Zamran, Jecsan, Madan, Madian, Jesboc, et Sue. Porro filii Jecsan: Saba, et Dadan. Filii autem Dadan: Assurim, et Latussim, et Laomim.

[33]Filii autem Madian: Epha, et Epher, et Henoch, et Abida, et Eldaa: omnes hi filii Ceturæ.

[34]Genuit autem Abraham Isaac: cujus fuerunt filii Esau, et Israël.

[35]Filii Esau: Eliphaz, Rahuel, Jehus, Ihelom, et Core.

[36]Filii Eliphaz: Theman, Omar, Sephi, Gathan, Cenez, Thamna, Amalec.

[37]Filii Rahuel: Nahath, Zara, Samma, Meza.

[38]Filii Seir: Lotan, Sobal, Sebeon, Ana, Dison, Eser, Disan.

[39]Filii Lotan: Hori, Homam. Soror autem Lotan fuit Thamna.

[40]Filii Sobal: Alian, et Manahath, et Ebal, Sephi et Onam. Filii Sebeon: Aja et Ana. Filii Ana: Dison.

[41]Filii Dison: Hamram, et Heseban, et Jethran, et Charan.

[42]Filii Eser: Balaan, et Zavan, et Jacan. Filii Disan: Hus et Aran.

[43]Isti sunt reges qui imperaverunt in terra Edom, antequam esset rex super filios

madianitas na terra de Moab. Sua cidade se chamava Avit.

[47] Adad morreu e Semla, de Masreca, lhe sucedeu.

[48] Semla morreu e Saul de Reobot, que está situado junto do rio, lhe sucedeu.

[49] Saul morreu e Baalanã, filho de Acobor, lhe sucedeu.

[50] Baalanã morreu e Adad lhe sucedeu. Sua cidade se chamava Fau e sua mulher Meetabel, filha de Matred, filha de Mezaab.

[51] Morreu Adad. Os governadores de Edom foram: o governador de Tamna, o governador Alva, o governador Jetet,

[52] o governador Oolibama, o governador Ela, o governador Finon,

[53] o governador Cenez, o governador Temã, o governador Mabsar,

[54] o governador Magdiel, o governador Hiram. Estes são os governadores de Edom.

Israël. Bale filius Beor: et nomen civitatis ejus, Denaba.

[44]Mortuus est autem Bale, et regnavit pro eo Jobab filius Zare de Bosra.

[45]Cumque et Jobab fuisset mortuus, regnavit pro eo Husam de terra Themanorum.

[46]Obiit quoque et Husam, et regnavit pro eo Adad filius Badad, qui percussit Madian in terra Moab: et nomen civitatis ejus Avith.

[47]Cumque et Adad fuisset mortuus, regnavit pro eo Semla de Masreca.

[48]Sed et Semla mortuus est, et regnavit pro eo Saul de Rohoboth, quæ juxta amnem sita est.

[49]Mortuo quoque Saul, regnavit pro eo Balanan filius Achobor.

[50]Sed et hic mortuus est, et regnavit pro eo Adad: cujus urbis nomen fuit Phau, et appellata est uxor ejus Meetabel filia Matred filiæ Mezaab.

[51]Adad autem mortuo, duces pro regibus in Edom esse cœperunt: dux Thamna, dux Alva, dux Jetheth,

[52]dux Oolibama, dux Ela, dux Phinon,

[53]dux Cenez, dux Theman, dux Mabsar,

[54]dux Magdiel, dux Hiram: hi duces Edom.

## 1 Crônicas 2

[1] Eis os filhos de Israel: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zabulon,

[2] Dã, José, Benjamim, Neftali, Gad e Aser.

[3] Os filhos de Judá: Her, Onã e Sela, três filhos que lhe nasceram da filha de Sué, a cananeia. Her, o primogênito de Judá, era mau aos olhos do Senhor, pelo que o matou.

[4] Tamar, sua nora, lhe deu à luz Farés e Zara. Ao todo, Judá teve cinco filhos.

[5] Filhos de Farés: Hesron e Hamul.

[6] Filhos de Zara: Zambri, Etã, Hemã, Calcol e Darda; ao todo cinco.

[7] Filho de Carmi: Acar, que turbou Israel, transgredindo o voto interdito.

[8] Filho de Etã: Azarias.

## Paralipomenon I 2

[1]Filii autem Israël: Ruben, Simeon, Levi, Juda, Issachar, et Zabulon,

[2]Dan, Joseph, Benjamin, Nephthali, Gad, et Aser.

[3]Filii Juda: Her, Onan, et Sela: hi tres nati sunt ei de filia Sue Chananitide. Fuit autem Her primogenitus Juda malus coram Domino, et occidit eum.

[4]Thamar autem nurus ejus peperit ei Phares et Zara: omnes ergo filii Juda, quinque.

[5]Filii autem Phares: Hesron et Hamul.

[6]Filii quoque Zaræ: Zamri, et Ethan, et Eman, Chalchal quoque, et Dara, simul quinque.

[9] Filhos que nasceram de Hesron: Jerameel, Ram e Calub;

[10] Ram gerou Abinadab; Abinadab gerou Naasson, príncipe dos juditas.

[11] Naasson gerou Salma; Salma gerou Booz;

[12] Booz gerou Obed; Obed gerou Jessé,

[13] Jessé gerou Eliab, seu primogênito, Abinadab, o segundo, Simaá, o terceiro,

[14] Natanael, o quarto, Radai, o quinto,

[15] Asom, o sexto, e Davi, o sétimo.

[16] Suas irmãs foram: Sárvia e Abigail. Os três filhos de Sárvia: Abisaí, Joab e Asael.

[17] Abigail deu à luz Amasa, cujo pai foi Jeter, o ismaelita.

[18] Caleb, filho de Hesron, teve filhos de Azuba, sua mulher, como também de Jeriot. Os filhos de Azuba foram: Jazer, Sobab e Ardon.

[19] Pela morte de Azuba, Caleb desposou Éfrata, que lhe deu à luz Hur.

[20] Hur gerou Uri, e Uri gerou Beseleel.

[21] Depois Hesron uniu-se à filha de Maquir, pai de Galaad e desposou-a na idade de sessenta anos; mas ela ainda deu à luz Segub.

[22] Segub gerou Jair, que teve vinte e três cidades na terra de Galaad.

[23] (Os gessureus e os sírios apossaram-se das cidades de Jair, Canat e suas aldeias, ou seja, sessenta localidades.) Todos estes eram filhos de Maquir, pai de Galaad.

[24] Depois da morte de Hesron, Caleb casou-se com Éfrata, viúva de seu pai Hesron, que lhe deu como filho Asur, pai de Tícua.

[25] Os filhos de Jerameel, primogênito de Hesron, foram: Ram, o primogênito, Buna, Oren, Asom e Aías.

[26] Jerameel teve outra mulher, chamada Atara, que foi mãe de Onam.

[27] Os filhos de Ram, primogênito de Jerameel, foram: Moos, Jamim e Acar.

[28] Os filhos de Onam foram: Semei e Jada. Filhos de Semei: Nadab e Abisur.

[7]Filii Charmi: Achar, qui turbavit Israël, et peccavit in furto anathematis.

[8]Filii Ethan: Azarias.

[9]Filii autem Hesron qui nati sunt ei: Jerameel, et Ram, et Calubi.

[10]Porro Ram genuit Aminadab. Aminadab autem genuit Nahasson, principem filiorum Juda.

[11]Nahasson quoque genuit Salma, de quo ortus est Booz.

[12]Booz vero genuit Obed, qui et ipse genuit Isai.

[13]Isai autem genuit primogenitum Eliab, secundum Abinadab, tertium Simmaa,

[14]quartum Nathanaël, quintum Raddai,

[15]sextum Asom, septimum David.

[16]Quorum sorores fuerunt Sarvia et Abigail. Filii Sarviæ: Abisai, Joab, et Asaël, tres.

[17]Abigail autem genuit Amasa, cujus pater fuit Jether Ismahelites.

[18]Caleb vero filius Hesron accepit uxorem nomine Azuba, de qua genuit Jerioth: fueruntque filii ejus Jaser, et Sobab, et Ardon.

[19]Cumque mortua fuisset Azuba, accepit uxorem Caleb Ephratha, quæ peperit ei Hur.

[20]Porro Hur genuit Uri, et Uri genuit Bezeleel.

[21]Post hæc ingressus est Hesron ad filiam Machir patris Galaad, et accepit eam cum esset annorum sexaginta: quæ peperit ei Segub.

[22]Sed et Segub genuit Jair, et possedit viginti tres civitates in terra Galaad.

[23]Cepitque Gessur et Aram oppida Jair, et Canath, et viculos ejus sexaginta civitatum: omnes isti filii Machir patris Galaad.

[24]Cum autem mortuus esset Hesron, ingressus est Caleb ad Ephratha. Habuit quoque Hesron uxorem Abia, quæ peperit ei Assur patrem Thecuæ.

[25]Nati sunt autem filii Jerameel primogeniti Hesron, Ram primogenitus ejus, et Buna, et Aram, et Asom, et Achia.

[29] O nome da mulher de Abisur era Abiail que lhe deu à luz Aobã e Molid.

[30] Os filhos de Nadab foram: Saled e Afaim. Saled morreu sem deixar filhos.

[31] Filho de Afaim: Jesi; filho de Jesi: Sesã; filho de Sesã: Oolai.

[32] Filhos de Jada, irmão de Semei: Jeter e Jônatas; Jeter morreu sem filhos.

[33] Filhos de Jônatas: Falet e Ziza. Estes foram os filhos de Jerameel.

[34] Sesã não teve filhos, mas muitas filhas. Ele possuía um escravo egípcio de nome Jaraá;

[35] deu-lhe sua filha por mulher e ela deu à luz Etei.

[36] Etei gerou Natã; Natã gerou Zabad;

[37] Zabad gerou Oflal; Oflal gerou Obed;

[38] Obed gerou Jeú, e Jeú gerou Azarias;

[39] Azarias gerou Heles; Heles gerou Elasa;

[40] Elasa gerou Sisamoi; Sisamoi gerou Selum;

[41] Selum gerou Icamias; Icamias gerou Elisama.

[42] Filhos de Caleb, irmão de Jerameel: Mesa, o mais velho – que foi pai de Zif – e os filhos de Maresa, pai de Hebron.

[43] Filhos de Hebron: Coré, Tafua, Recém e Hosama.

[44] Hosama gerou Samai.

[45] Filho de Samai: Maon; e Maon foi pai de Betsur.

[46] Efa, concubina de Caleb, deu à luz Harã, Mosa e Gezez. Harã gerou Gezez.

[47] Filhos de Jaadai: Regom, Joatão, Gosã, Falet, Efa e Saaf.

[48] Maaca, concubina de Caleb, deu à luz Saber e Tarana.

[49] Ela deu à luz também a Saaf, pai de Madmana, Seua, pai de Macbena e Gabaá. A filha de Caleb era Acsa.

[50] Estes foram os filhos de Caleb, filho de Ur, primogênito de Éfrata: Sobal, pai de Cariatarim,

[26]Duxit quoque uxorem alteram Jerameel, nomine Atara, quæ fuit mater Onam.

[27]Sed et filii Ram primogeniti Jerameel fuerunt Moos, Jamin, et Achar.

[28]Onam autem habuit filios Semei et Jada. Filii autem Semei: Nadab et Abisur.

[29]Nomen vero uxoris Abisur, Abihail, quæ peperit ei Ahobban et Molid.

[30]Filii autem Nadab fuerunt Saled et Apphaim. Mortuus est autem Saled absque liberis.

[31]Filius vero Apphaim, Jesi: qui Jesi genuit Sesan. Porro Sesan genuit Oholai.

[32]Filii autem Jada fratris Semei: Jether, et Jonathan. Sed et Jether mortuus est absque liberis.

[33]Porro Jonathan genuit Phaleth, et Ziza. Isti fuerunt filii Jerameel.

[34]Sesan autem non habuit filios, sed filias: et servum ægyptium nomine Jeraa.

[35]Deditque ei filiam suam uxorem: quæ peperit ei Ethei.

[36]Ethei autem genuit Nathan, et Nathan genuit Zabad.

[37]Zabad quoque genuit Ophlal, et Ophlal genuit Obed.

[38]Obed genuit Jehu, Jehu genuit Azariam,

[39]Azarias genuit Helles, et Helles genuit Elasa.

[40]Elasa genuit Sisamoi, Sisamoi genuit Sellum,

[41]Sellum genuit Icamiam, Icamia autem genuit Elisama.

[42]Filii autem Caleb fratris Jerameel: Mesa primogenitus ejus; ipse est pater Ziph: et filii Maresa patris Hebron.

[43]Porro filii Hebron, Core, et Taphua, et Recem, et Samma.

[44]Samma autem genuit Raham, patrem Jercaam, et Recem genuit Sammai.

[45]Filius Sammai, Maon: et Maon pater Bethsur.

[51] Salma, pai de Belém, Harif, pai de Bet-Gader.

[52] Sobal, pai de Cariatarim, teve por filhos Haroé, Hatsi-Hammenuot.

[53] As famílias de Cariatarim foram: os jetreus, os afuteus, os semateus e os masereus. Destes procederam os sareus e os estaoleus.

[54] Filhos de Salma: Belém e os netofateus. Ataroth-Beth-Joab, a metade dos manaquiteus, os sareus

[55] e as famílias dos escribas que moravam em Jabes: os tiriateus, os quimateus, os sucateus. Estes são os cineus, procedentes de Emat, pai da casa de Recab.

[46]Epha autem concubina Caleb peperit Haran, et Mosa, et Gezez. Porro Haran genuit Gezez.

[47]Filii autem Jahaddai, Regom, et Joathan, et Gesan, et Phalet, et Epha, et Saaph.

[48]Concubina Caleb Maacha, peperit Saber, et Tharana.

[49]Genuit autem Saaph pater Madmena Sue, patrem Machbena et patrem Gabaa. Filia vero Caleb fuit Achsa.

[50]Hi erant filii Caleb, filii Hur primogeniti Ephratha, Sobal pater Cariathiarim.

[51]Salma pater Bethlehem, Hariph pater Bethgader.

[52]Fuerunt autem filii Sobal patris Cariathiarim, qui videbat dimidium requietionum.

[53]Et de cognatione Cariathiarim, Jethrei, et Aphuthei, et Semathei, et Maserei. Ex his egressi sunt Saraitæ, et Esthaolitæ.

[54]Filii Salma, Bethlehem, et Netophathi, coronæ domus Joab, et dimidium requietionis Sarai:

[55]cognationes quoque scribarum habitantium in Jabes, canentes atque resonantes, et in tabernaculis commorantes. Hi sunt Cinæi, qui venerunt de Calore patris domus Rechab.

## 1 Crônicas 3

[1] Eis os filhos que a Davi nasceram no tempo em que estava em Hebron: o primogênito Amnon, filho de Aquinoam de Jezrael; o segundo, Daniel, de Abigail, de Carmelo;

[2] o terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Tolmai, rei de Gessur; o quarto, Adonias, filho de Hagit;

[3] o quinto, Safatias, de Abital; o sexto, Jetraam, de Egla, mulher de Davi.

[4] São estes os seis filhos que lhe nasceram em Hebron, onde reinou sete anos e seis meses. Ele reinou trinta e três anos em Jerusalém.

[5] Eis os que lhe nasceram em Jerusalém:

## Paralipomenon I 3

[1]David vero hos habuit filios, qui ei nati sunt in Hebron: primogenitum Amnon ex Achinoam Jezrahelitide, secundum Daniel de Abigail Carmelitide,

[2]tertium Absalom filium Maacha filiæ Tholmai regis Gessur, quartum Adoniam filium Aggith,

[3]quintum Saphathiam ex Abital, sextum Jethraham de Egla uxore sua.

[4]Sex ergo nati sunt ei in Hebron, ubi regnavit septem annis et sex mensibus. Triginta autem et tribus annis regnavit in Jerusalem.

[6] Simua, Sobab, Natã, Salomão, quatro filhos de Betsabeia, filha de Amiel;

[7] em seguida, Jebaar, Elisua, Elifalet, Noge, Nafeg, Jáfia,

[8] Elisama, Eliada, Elifelet, ou seja, nove filhos.

[9] Eis todos os filhos de Davi, sem contar os filhos de suas concubinas. Tamar era sua irmã.

[10] Filhos de Salomão: Roboão, Abias, seu filho, Asa, seu filho, Josafá, seu filho,

[11] Jorão, seu filho, Ocozias, seu filho, Joás, seu filho,

[12] Amasias, seu filho, Azarias, seu filho, Joatão, seu filho,

[13] Acaz, seu filho, Ezequias, seu filho, Manassés, seu filho,

[14] Amon, seu filho, Josias, seu filho.

[15] Filhos de Josias: o mais velho, Joanã, o segundo, Joaquim, o terceiro, Sedecias, o quarto, Selum.

[16] Filhos de Joaquim: Jeconias, seu filho, Sedecias, seu filho.

[17] Filhos de Jeconias, o cativo: Salatiel, seu filho,

[18] Melquiram, Fadaías, Senasser, Jecemias, Hosama e Nadabias.

[19] Filhos de Fadaías: Zorobabel e Semei. Filhos de Zorobabel: Mesolam, Hananias, Salomit, sua irmã;

[20] Filhos de Mesolam: Hasaba, Ool, Baraquias, Hasadias, Josab-Hesed, cinco filhos.

[21] Filhos de Hananias: Faltias e Jeseías, os filhos de Rafaia, os filhos de Arnã, os filhos de Abdias, os filhos de Sequenias.

[22] Filhos de Sequenias: Semeías, Hatus, Jegaal, Barias, Naarias, Safat, seis filhos.

[23] Filhos de Naarias: Elioneai, Ezequias e Ezricam, três filhos.

[24] Filhos de Elioneai: Oduías, Eliasib, Feleías, Acub, Joanã, Dalaías e Anani, ao todo sete filhos.

[5]Porro in Jerusalem nati sunt ei filii, Simmaa, et Sobab, et Nathan, et Salomon, quatuor de Bethsabee filia Ammiel:

[6]Jebaar quoque et Elisama,

[7]et Eliphaleth, et Noge, et Nepheg, et Japhia,

[8]necnon Elisama, et Eliada, et Elipheleth, novem:

[9]omnes hi, filii David absque filiis concubinarum: habueruntque sororem Thamar.

[10]Filius autem Salomonis, Roboam: cujus Abia filius genuit Asa. De hoc quoque natus est Josaphat,

[11]pater Joram: qui Joram genuit Ochoziam, ex quo ortus est Joas:

[12]et hujus Amasias filius genuit Azariam. Porro Azariæ filius Joatham

[13]procreavit Achaz patrem Ezechiæ, de quo natus est Manasses.

[14]Sed et Manasses genuit Amon patrem Josiæ.

[15]Filii autem Josiæ fuerunt: primogenitus Johanan, secundus Joakim, tertius Sedecias, quartus Sellum.

[16]De Joakim natus est Jechonias, et Sedecias.

[17]Filii Jechoniæ fuerunt: Asir, Salathiel,

[18]Melchiram, Phadaia, Senneser, et Jecemia, Sama, et Nadabia.

[19]De Phadaia orti sunt Zorobabel et Semei. Zorobabel genuit Mosollam, Hananiam, et Salomith sororem eorum:

[20]Hasaban quoque, et Ohol, et Barachian, et Hasadian, Josabhesed, quinque.

[21]Filius autem Hananiæ, Phaltias pater Jeseiæ, cujus filius Raphaia: hujus quoque filius, Arnan, de quo natus est Obdia, cujus filius fuit Sechenias.

[22]Filius Secheniæ, Semeia: cujus filii Hattus, et Jegaal, et Baria, et Naaria, et Saphat, sex numero.

[23]Filius Naariæ, Elioënai, et Ezechias, et Ezricam, tres.

[24]Filii Elioënai, Oduia, et Eliasub, et Pheleia, et Accub, et Johanan, et Dalaia, et Anani, septem.

## 1 Crônicas 4

[1] Filhos de Judá: Farés, Hesron, Carmi, Hur e Sobal.

[2] Reaías, filho de Sobal, gerou Jaat; Jaat gerou Aumai e Laad. Estas são as famílias dos sareus.

[3] Eis os descendentes de Etam: Jezrael, Jesema e Jedebos; o nome de sua irmã era Asalelfuni.

[4] Fanuel era pai de Gedor e Ezer, pai de Hosa. Estes são os filhos de Hur, o primogênito de Éfrata, pai de Belém.

[5] Asur, pai de Tícua, teve duas mulheres: Halaá e Naara.

[6] Naara deu-lhe à luz Oozam, Héfer, Temanita e Aastarita; são estes os filhos de Naara.

[7] Filhos de Haalá: Seret, Saar e Etnã.

[8] Cós gerou Anob e Soboba e as famílias de Aareel, filho de Arum.

[9] Jabes foi mais ilustre que seus irmãos. Sua mãe lhe deu o nome de Jabes, dizendo: "É porque o dei à luz com dor".

[10] Jabes invocou o Deus de Israel: "Se vós me abençoardes, alargando meus limites, se vossa mão estiver comigo para me preservar da desgraça e me poupar da aflição". E Deus lhe concedeu o que tinha pedido.

[11] Calub, irmão de Suaá, gerou Mair, pai de Eston.

[12] Eston gerou a casa de Rafa, Fesse e Teina, pai da cidade de Irnaás. Foram estes os habitantes de Recab.

[13] Filhos de Cenez: Otoniel e Seraías. Filhos de Otoniel: Hatat e Maonati, que gerou Ofra.

[14] Seraías gerou Joab, pai de Ge-Harasim, porque eles eram artesãos.

[15] Filhos de Caleb, filho de Jefoné: Hir, Ela e Naam. Filho de Ela: Cenez.

## Paralipomenon I 4

[1]Filii Juda: Phares, Hesron, et Charmi, et Hur, et Sobal.

[2]Raia vero filius Sobal genuit Jahath, de quo nati sunt Ahumai, et Laad: hæ cognationes Sarathi.

[3]Ista quoque stirps Etam: Jezrahel, et Jesema, et Jedebos. Nomen quoque sororis eorum, Asalelphuni.

[4]Phanuel autem pater Gedor, et Ezer pater Hosa: isti sunt filii Hur primogeniti Ephratha patris Bethlehem.

[5]Assur vero patri Thecuæ erant duæ uxores, Halaa et Naara.

[6]Peperit autem ei Naara, Oozam, et Hepher, et Themani, et Ahasthari: isti sunt filii Naara.

[7]Porro filii Halaa, Sereth, Isaar et Ethnan.

[8]Cos autem genuit Anob, et Soboba, et cognationem Aharehel filii Arum.

[9]Fuit autem Jabes inclytus præ fratribus suis, et mater ejus vocavit nomen illius Jabes, dicens: Quia peperi eum in dolore.

[10]Invocavit vero Jabes Deum Israël, dicens: Si benedicens benedixeris mihi, et dilataveris terminos meos, et fuerit manus tua mecum, et feceris me a malitia non opprimi. Et præstitit Deus quæ precatus est.

[11]Caleb autem frater Sua genuit Mahir, qui fuit pater Esthon.

[12]Porro Esthon genuit Bethrapha, et Phesse, et Tehinna patrem urbis Naas: hi sunt viri Recha.

[13]Filii autem Cenez, Othoniel, et Saraia. Porro filii Othoniel, Hathath, et Maonathi.

[14]Maonathi genuit Ophra, Saraia autem genuit Joab patrem Vallis artificum: ibi quippe artifices erant.

[15]Filii vero Caleb filii Jephone, Hir, et Ela, et Naham. Filii quoque Ela: Cenez.

[16] Filhos de Jaleleel: Zif, Zifa, Tirias e Asrael.

[17] Filhos de Ezra: Jeter, Mered, Efer e Jalon. A mulher de Mered deu à luz Maria, Samai e Jesba, pai de Estemo.

[18] Sua mulher judaíta deu à luz Jared, pai de Gedor, Héber, pai de Soco e Icutiel, pai de Zanoe. São estes os filhos de Betias, filha do faraó, que Mered desposara.

[19] Filhos da mulher de Odias, irmã de Naam: o pai da Ceila, de Garmi e Estemo que era de Macati.

[20] Filhos de Simão: Amnon, Rina, Ben-Hanã e Tilon. Os filhos de Jesi: Zoet e Ben-Zoet.

[21] Filhos de Sela, filho de Judá: Her, pai de Leca, Laada, pai de Maresa e as famílias da casa onde se fabricava linho fino, casa de Bet-Asbea e Joaquim,

[22] e os homens de Cozeba, Joás e Saraf, que dominaram sobre Moab e retornaram a Belém, segundo antigas tradições.

[23] Eles eram os oleiros e os habitantes de Nataim e de Gadera; lá habitavam, estando a serviço do rei.

[24] Filhos de Simeão: Namuel, Jamin, Jarib, Zara e Saul.

[25] Selum, seu filho, Mabsam, seu filho, Masma, seu filho.

[26] Filhos de Masma: Hamuel, seu filho, Zacur, Semei, seu filho,

[27] Semei teve dezesseis filhos e seis filhas; seus irmãos não tiveram muitos filhos e suas famílias não foram tão numerosas como as dos filhos de Judá.

[28] Eles habitavam em Bersabeia, em Molada, em Hasar-Sual,

[29] em Bala, em Asem, em Tolad,

[30] em Batuel, em Horma, em Siceleg, em Bet-Marcabot,

[31] em Hasar-Susim, em Bet-Berai e em Saarim. Estas foram suas cidades até o reinado de Davi.

[32] Possuíam ainda Etam, Aen, Remon, Toquen e Asã, cinco cidades

[16]Filii quoque Jaleleel: Ziph, et Zipha, Thiria, et Asraël.

[17]Et filii Ezra, Jether, et Mered, et Epher, et Jalon, genuitque Mariam, et Sammai, et Jesba patrem Esthamo.

[18]Uxor quoque ejus Judaia, peperit Jared patrem Gedor, et Heber patrem Socho, et Icuthiel patrem Zanoë: hi autem filii Bethiæ filiæ Pharaonis, quam accepit Mered.

[19]Et filii uxoris Odaiæ sororis Naham patris Ceila, Garmi, et Esthamo, qui fuit de Machathi.

[20]Filii quoque Simon, Amnon, et Rinna filius Hanan, et Thilon. Et filii Jesi, Zoheth, et Benzoheth.

[21]Filii Sela, filii Juda: Her pater Lecha, et Laada pater Maresa, et cognationes domus operantium byssum in domo juramenti.

[22]Et qui stare fecit solem, virique Mendacii, et Securus, et Incendens, qui principes fuerunt in Moab, et qui reversi sunt in Lahem: hæc autem verba vetera.

[23]Hi sunt figuli habitantes in plantationibus et in sepibus, apud regem in operibus ejus: commoratique sunt ibi.

[24]Filii Simeon: Namuel et Jamin, Jarib, Zara, Saul.

[25]Sellum filius ejus, Mapsam filius ejus, Masma filius ejus.

[26]Filii Masma: Hamuel filius ejus, Zachur filius ejus, Semei filius ejus.

[27]Filii Semei sedecim, et filiæ sex: fratres autem ejus non habuerunt filios multos, et universa cognatio non potuit adæquare summam filiorum Juda.

[28]Habitaverunt autem in Bersabee, et Molada, et Hasarsuhal,

[29]et in Bala, et in Asom, et in Tholad,

[30]et in Bathuel, et in Horma, et in Siceleg,

[31]et in Bethmarchaboth, et in Hasarsusim, et in Bethberai, et in Saarim: hæ civitates eorum usque ad regem David.

[32]Villæ quoque eorum: Etam, et Aën, Remmon, et Thochen, et Asan, civitates quinque.

[33] e todas as aldeias de suas redondezas, até Baal. Estas foram suas residências e seus registros genealógicos.

[34] Masobab, Jemlec, Josa, filho de Amasias,

[35] Joel, Jeú, filho de Josabias, filho de Saraías, filho de Asiel,

[36] Elioenai, Jacoba, Isuaías, Asaías, Adiel, Isimiel, Banaías,

[37] Ziza, filho de Sefei, filho de Alon, filho de Jedaías, filho de Semri, filho de Semeías.

[38] Estes homens, indicados por seus nomes, eram príncipes nas suas famílias. Suas casas patriarcais eram grandemente multiplicadas.

[39] Eles foram da costa de Gador, até o lado oriental do vale, à procura de pastagens para os rebanhos.

[40] Encontraram pastagens abundantes e bons num território amplo, tranquilo e seguro, outrora habitado pelos camitas.

[41] Esses homens, indicados por seus nomes, vieram no tempo de Ezequias, rei de Judá: destruíram as tendas dos habitantes dessa terra, assim como os maonitas que lá se encontravam e os votaram ao interdito até o dia de hoje. Estabeleceram-se em seu lugar, porque lá havia pastagens para seus rebanhos.

[42] Quinhentos homens da família de Simeão dirigiram-se também para as montanhas de Seir. Eram seus chefes: Faltias, Naarias, Rafaías e Oziel, filhos de Jesi.

[43] Destroçaram os amalecitas sobreviventes e lá se estabeleceram até este dia.

## 1 Crônicas 5

[1] Filhos de Rúben, o primogênito de Israel. Com efeito, era ele o mais velho, mas como tinha manchado o leito de seu pai, seu direito de primogenitura foi dado aos filhos de José, filho de Israel. Mas José não foi inscrito como primogênito nas genealogias.

[2] Pois Judá foi poderoso entre seus irmãos e é dele que saiu o príncipe. Mas o direito de primogenitura pertence a José.

[33]Et universi viculi eorum per circuitum civitatum istarum usque ad Baal: hæc est habitatio eorum, et sedium distributio.

[34]Mosobab quoque et Jemlech, et Josa filius Amasiæ,

[35]et Joël, et Jehu filius Josabiæ filii Saraiæ filii Asiel,

[36]et Elioënai, et Jacoba, et Isuhaia, et Asaia, et Adiel, et Ismiel, et Banaia,

[37]Ziza quoque filius Sephei filii Allon filii Idaia filii Semri filii Samaia.

[38]Isti sunt nominati principes in cognationibus suis, et in domo affinitatum suarum multiplicati sunt vehementer.

[39]Et profecti sunt ut ingrederentur in Gador usque ad orientem vallis, et ut quærerent pascua gregibus suis.

[40]Inveneruntque pascuas uberes, et valde bonas, et terram latissimam et quietam et fertilem, in qua ante habitaverant de stirpe Cham.

[41]Hi ergo venerunt, quos supra descripsimus nominatim, in diebus Ezechiæ regis Juda: et percusserunt tabernacula eorum, et habitatores qui inventi fuerant ibi, et deleverunt eos usque in præsentem diem: habitaveruntque pro eis, quoniam uberrimas pascuas ibidem repererunt.

[42]De filiis quoque Simeon abierunt in montem Seir viri quingenti, habentes principes Phalthiam et Naariam et Raphaiam et Oziel filios Jesi:

[43]et percusserunt reliquias, quæ evadere potuerant, Amalecitarum, et habitaverunt ibi pro eis usque ad diem hanc.

## Paralipomenon I 5

[1]Filii quoque Ruben primogeniti Israël. (Ipse quippe fuit primogenitus ejus: sed cum violasset thorum patris sui, data sunt primogenita ejus filiis Joseph filii Israël, et non est ille reputatus in primogenitum.

[2]Porro Judas, qui erat fortissimus inter fratres suos, de stirpe ejus principes germinati sunt: primogenita autem reputata sunt Joseph.)

[3] Filhos de Rúben, primogênito de Israel: Henoc, Falu, Hesron e Carmi.

[4] Filhos de Joel: Samaías, seu filho, Gog, seu filho, Semei, seu filho;

[5] Micas, seu filho, Reaías, seu filho, Baal, seu filho,

[6] Beera, seu filho, que Teglat-Falasar, rei da Assíria, levou cativo. Era ele príncipe dos filhos de Rúben.

[7] Irmãos de Beera, segundo suas famílias, assim como estão inscritos nas suas genealogias: o primeiro foi Jeiel, depois Zacarias,

[8] mais Bela, filho de Azaz, filho de Hosama, filho de Joel. Bela habitava em Aroer e ia até Nebo e Baal-Meon.

[9] Ao oriente, ocupava a terra até a entrada do deserto, que vai até o Eufrates, porque seus rebanhos eram numerosos na terra de Galaad.

[10] No tempo de Saul, fizeram guerra contra os agareus que tombaram entre suas mãos. Habitaram suas tendas na costa oriental de Galaad.

[11] Os filhos de Galaad habitavam defronte deles na terra de Basã até Selca.

[12] Joel, o primeiro, Safam, o segundo, Janaí e Safat, em Basã.

[13] Seus irmãos, segundo suas casas patriarcais, eram: Miguel, Mesolam, Sebe, Jorai, Jacã, Zie e Héber, ao todo sete.

[14] Eles eram filhos de Abiail, filho de Huri, filho de Jaroe, filho de Galaad, filho de Miguel, filho de Jesesi, filho de Jedo, filho de Buz,

[15] Aqui, filho de Abdiel, filho de Guni, era o chefe de sua casa patriarcal.

[16] Habitavam em Galaad, em Basã e nas suas aldeias até as extremidades das pastagens de Sarona.

[17] Todos foram registrados no tempo de Joatão, rei de Judá, e no tempo de Jeroboão, rei de Israel.

[18] Os filhos de Rúben, de Gad e da meia tribo de Manassés tinham em suas fileiras

[3]Filii ergo Ruben primogeniti Israël: Enoch, et Phallu, Esron, et Carmi.

[4]Filii Joël: Samia filius ejus, Gog filius ejus, Semei filius ejus,

[5]Micha filius ejus, Reia filius ejus, Baal filius ejus,

[6]Beera filius ejus, quem captivum duxit Thelgathphalnasar rex Assyriorum, et fuit princeps in tribu Ruben.

[7]Fratres autem ejus, et universa cognatio ejus, quando numerabantur per familias suas, habuerunt principes Jehiel, et Zachariam.

[8]Porro Bala filius Azaz filii Samma filii Joël, ipse habitavit in Aroër usque ad Nebo, et Beelmeon.

[9]Contra orientalem quoque plagam habitavit usque ad introitum eremi, et flumen Euphraten. Multum quippe jumentorum numerum possidebant in terra Galaad.

[10]In diebus autem Saul præliati sunt contra Agareos, et interfecerunt illos, habitaveruntque pro eis in tabernaculis eorum, in omni plaga quæ respicit ad orientem Galaad.

[11]Filii vero Gad e regione eorum habitaverunt in terra Basan usque Selcha:

[12]Joël in capite, et Saphan secundus: Janai autem et Saphat in Basan.

[13]Fratres vero eorum secundum domos cognationum suarum, Michaël, et Mosollam, et Sebe, et Jorai, et Jachan, et Zie, et Heber, septem.

[14]Hi filii Abihail, filii Huri, filii Jara, filii Galaad, filii Michaël, filii Jesesi, filii Jeddo, filii Buz.

[15]Fratres quoque, filii Abdiel filii Guni, princeps domus in familiis suis.

[16]Et habitaverunt in Galaad, et in Basan, et in viculis ejus, et in cunctis suburbanis Saron, usque ad terminos.

[17]Omnes hi numerati sunt in diebus Joathan regis Juda, et in diebus Jeroboam regis Israël.

homens valorosos, que traziam escudo e espada, manejavam o arco e eram muito aguerridos, em número de 44.760 homens aptos para o combate.

19 Fizeram guerra aos agareus, em Jetur, em Nafis e em Nodab.

20 Eles venceram e os agareus com todos os seus aliados lhes foram entregues. Durante o combate, com efeito, eles tinham invocado a Deus, que os ouviu, porque eles tinham posto nele sua confiança.

21 Arrebataram seus rebanhos: 50.000 camelos, 250.000 ovelhas, 2.000 jumentos e 100.000 pessoas;

22 muitos caíram mortos, pois essa guerra vinha de Deus. Estabeleceram-se no lugar dos vencidos até o cativeiro.

23 Os filhos da meia tribo de Manassés moravam na terra que vai de Basã até o Baal-Hermon, o Sanir e a montanha do Hermon; eram numerosos.

24 Eis os chefes de suas famílias patriarcais: Éfer, Jesi, Eliel, Ezriel, Jeremias, Odoías e Jediel, homens valentes e poderosos, célebres chefes de suas casas patriarcais.

25 Mas foram infiéis ao Deus de seus pais e prostituíram-se, adorando os deuses dos povos que Deus tinha destruído diante deles.

26 O Deus de Israel suscitou o espírito de Pul, rei da Assíria, e o espírito de Teglat-Falasar, rei da Assíria, que levou cativos os filhos de Rúben, os filhos de Gad e a meia tribo de Manassés: ele os deportou para Hala, para Habor, para Ara e para o rio Gozã, onde permaneceram até o dia de hoje.

41 Filhos de Levi: Gérson, Caat e Merari. Filhos de Caat: Amram, Isaar, Hebron e Oziel. Filhos de Amram: Aarão, Moisés e Maria. Filhos de Aaram: Nadab, Abiú, Eleazar e Itamar. Eleazar gerou Fineias e Fineias gerou Abisue, Abisue gerou Boci, e Boci gerou Ozi. Ozi gerou Zaraías e Zaraías gerou Meraiot. Meraiot gerou Amarias, e Amarias gerou Aquitob. Aquitob gerou Sadoc, e Sadoc gerou Aquimaás. Aquimaás gerou Azarias, e Azarias gerou Joanã. Joanã

18Filii Ruben, et Gad, et dimidiæ tribus Manasse, viri bellatores, scuta portantes et gladios, et tendentes arcum, eruditique ad prælia, quadraginta quatuor millia et septingenti sexaginta, procedentes ad pugnam.

19Dimicaverunt contra Agareos: Ituræi vero, et Naphis, et Nodab

20præbuerunt eis auxilium. Traditique sunt in manus eorum Agarei, et universi qui fuerant cum eis, quia Deum invocaverunt cum præliarentur: et exaudivit eos, eo quod credidissent in eum.

21Ceperuntque omnia quæ possederant, camelorum quinquaginta millia, et ovium ducenta quinquaginta millia, et asinos duo millia, et animas hominum centum millia.

22Vulnerati autem multi corruerunt: fuit enim bellum Domini. Habitaveruntque pro eis usque ad transmigrationem.

23Filii quoque dimidiæ tribus Manasse possederunt terram a finibus Basan usque Baal, Hermon, et Sanir, et montem Hermon: ingens quippe numerus erat.

24Et hi fuerunt principes domus cognationis eorum: Epher, et Jesi, et Eliel, et Ezriel, et Jeremia, et Odoia, et Jediel, viri fortissimi et potentes, et nominati duces in familiis suis.

25Reliquerunt autem Deum patrum suorum, et fornicati sunt post deos populorum terræ, quos abstulit Deus coram eis.

26Et suscitavit Deus Israël spiritum Phul regis Assyriorum, et spiritum Thelgathphalnasar regis Assur: et transtulit Ruben, et Gad, et dimidiam tribum Manasse, et adduxit eos in Lahela, et in Habor, et Ara, et fluvium Gozan, usque ad diem hanc.

gerou Azarias, que exerceu o sacerdócio no templo que Salomão construiu em Jerusalém. Azarias gerou Amarias e Amarias gerou Aquitob. Aquitob gerou Sadoc, e Sadoc gerou Selum. Selum gerou Helcias, Helcias gerou Azarias. Azarias gerou Saraías, e Saraías gerou Josedec. Josedec partiu para o exílio, quando o Senhor fez com que Judá e Jerusalém fossem levados ao cativeiro por Nabucodonosor.

## 1 Crônicas 6

1-15 Filhos de Levi: Gérson, Caat e Merari. Eis os nomes dos filhos de Gérson: Lobni e Semei. Filhos de Caat: Amram, Isaar, Hebron e Oziel. Filhos de Merari: Mooli e Musi. Eis as famílias de Levi, segundo suas casas patriarcais. De Gérson: Lobni, seu filho, Jaat, seu filho, Zama, seu filho, Joa, seu filho, Ado, seu filho, Zara, seu filho, Jetrai, seu filho. Filhos de Caat: Abinadab, seu filho, Coré, seu filho, Asir, seu filho, Elcana, seu filho, Abiasaf, seu filho, Asir, seu filho, Taat, seu filho, Uriel, seu filho, Ozias, seu filho, Saul, seu filho. Filhos de Elcana: Amasai e Aquimot, Elcana, seu filho, Sofai, seu filho, Naat, seu filho, Eliab, seu filho, Jeroam, seu filho, Elcana, seu filho. Os filhos de Samuel: o primogênito Joel e Abias. Filhos de Merari: Mooli, Lobni, seu filho, Semei, seu filho, Oza, seu filho, Samaá, seu filho, Hagias, seu filho, Asaías, seu filho.

16 Para dirigir o canto na casa do Senhor, depois que a arca foi colocada em lugar de repouso, eis os que Davi escolheu.

17 Eles cumpriram suas funções de cantores diante do tabernáculo da tenda de reunião até que Salomão construiu o Templo do Senhor em Jerusalém. Faziam seu serviço segundo o seu regulamento.

18 Eis os que cumpriam esse ofício juntamente com seus filhos: 19-32 Dentre os filhos de Caat: Hemã, o cantor, filho de Joel, filho de Samuel, filho de Elcana, filho de Jeroam, filho de Eliel, filho de Toú, filho de Suf, filho de Elcana, filho de Maat, filho de Amasai, filho de Elcana, filho de Joel, filho de

## Paralipomenon I 6

1Filii Levi: Gerson, Caath, et Merari.

2Filii Caath: Amram, Isaar, Hebron, et Oziel.

3Filii Amram: Aaron, Moyses, et Maria. Filii Aaron: Nadab et Abiu, Eleazar, et Ithamar.

4Eleazar genuit Phinees, et Phinees genuit Abisue.

5Abisue vero genuit Bocci, et Bocci genuit Ozi.

6Ozi genuit Zaraiam, et Zaraias genuit Meraioth.

7Porro Meraioth genuit Amariam, et Amarias genuit Achitob.

8Achitob genuit Sadoc, et Sadoc genuit Achimaas,

9Achimaas genuit Azariam, Azarias genuit Johanan,

10Johanan genuit Azariam: ipse est qui sacerdotio functus est in domo quam ædificavit Salomon in Jerusalem.

11Genuit autem Azarias Amariam, et Amarias genuit Achitob,

12Achitob genuit Sadoc, et Sadoc genuit Sellum,

13Sellum genuit Helciam, et Helcias genuit Azariam,

14Azarias genuit Saraiam, et Saraias genuit Josedec.

15Porro Josedec egressus est, quando transtulit Dominus Judam et Jerusalem per manus Nabuchodonosor.

16Filii ergo Levi: Gersom, Caath, et Merari.

Azarias, filho de Sofonias, filho de Taat, filho de Asir, filho de Abiasaf, filho de Coré, filho de Isaar, filho de Caat, filho de Levi, filho de Israel. À direita estava seu irmão Osaf, filho de Baraquias, filho de Samaé, filho de Miguel, filho de Basaías, filho de Melquias, filho de Atanai, filho de Zara, filho de Adaías, filho de Etã, filho de Zama, filho de Semei, filho de Jet, filho de Gérson, filho de Levi. À sua esquerda, estavam seus irmãos, os meraritas: Etã, filho de Cusi, filho de Abdi, filho de Maloc, filho de Hasabias, filho de Amasias, filho de Helcias, filho de Amasai, filho de Boni, filho de Somer, filho de Mooli, filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi.

33 Seus irmãos levitas estavam encarregados de todo o serviço do Tabernáculo da casa do Senhor.

34 Aarão e seus filhos queimavam as oblações no altar dos holocaustos e no altar dos perfumes. Eles tomavam sobre si todo o serviço do Santo dos Santos e faziam a expiação por Israel, segundo as prescrições de Moisés, servo de Deus.

38 Eis os filhos de Aarão: Eleazar, seu filho, Fineias, seu filho, Abisue, seu filho, Boci, seu filho, Ozi, seu filho, Zaraías, seu filho, Meraiot, seu filho, Amarias, seu filho, Aquitob, seu filho, Sadoc, seu filho, Aquimaás, seu filho.

39 Eles se estabeleceram nos territórios das seguintes cidades. Aos filhos de Aarão, da família dos caatitas,

40 que por primeiro a sorte designou, foi dada Hebron e suas redondezas, na terra de Judá.

41 Mas foi dado a Caleb, filho de Jefoné, o território da cidade e suas aldeias.

42 Foi, portanto, dada aos filhos de Aarão, a cidade de refúgio, Hebron, Lebna e seus arredores,

43 Jéter, Estemo e seus arredores, Helon e seus arredores,

44 Dabir e seus arredores, Asã e seus arredores, Bet-Sames e seus arredores.

45 Da tribo de Benjamim, Gaba e seus arredores, Almat e seus arredores, Anatot e

17 Et hæc nomina filiorum Gersom: Lobni, et Semei.

18 Filii Caath: Amram, et Isaar, et Hebron, et Oziel.

19 Filii Merari: Moholi et Musi. Hæ autem cognationes Levi secundum familias eorum.

20 Gersom: Lobni filius ejus, Jahath filius ejus, Zamma filius ejus,

21 Joah filius ejus, Addo filius ejus, Zara filius ejus, Jethrai filius ejus.

22 Filii Caath: Aminadab filius ejus, Core filius ejus, Asir filius ejus,

23 Elcana filius ejus, Abiasaph filius ejus, Asir filius ejus,

24 Thahath filius ejus, Uriel filius ejus, Ozias filius ejus, Saul filius ejus.

25 Filii Elcana, Amasai et Achimoth

26 et Elcana. Filii Elcana: Sophai filius ejus, Nahath filius ejus,

27 Eliab filius ejus, Jeroham filius ejus, Elcana filius ejus.

28 Filii Samuel: primogenitus Vasseni, et Abia.

29 Filii autem Merari, Moholi: Lobni filius ejus, Semei filius ejus, Oza filius ejus,

30 Sammaa filius ejus, Haggia filius ejus, Asaia filius ejus.

31 Isti sunt quos constituit David super cantores domus Domini, ex quo collocata est arca:

32 et ministrabant coram tabernaculo testimonii, canentes donec ædificaret Salomon domum Domini in Jerusalem: stabant autem juxta ordinem suum in ministerio.

33 Hi vero sunt qui assistebant cum filiis suis, de filiis Caath, Hemam cantor filius Johel, filii Samuel,

34 filii Elcana, filii Jeroham, filii Eliel, filii Thohu,

35 filii Suph, filii Elcana, filii Mahath, filii Amasai,

36 filii Elcana, filii Johel, filii Azariæ, filii Sophoniæ,

seus arredores. O número total de suas cidades foi de treze, conforme suas famílias.

46 Os outros filhos de Caat receberam, pela sorte, dez cidades das famílias da tribo (de Efraim, de Dã) e da meia tribo de Manassés.

47 Aos filhos de Gérson, segundo suas famílias, foram dadas treze cidades da tribo de Issacar, de Aser, de Neftali e de Manassés, em Basã.

48 Aos filhos de Merari, segundo suas famílias, foram dadas, pela sorte, doze cidades das tribos de Rúben, de Gad e de Zabulon.

49 Os israelitas deram aos levitas essas cidades e suas pastagens.

50 Da tribo de Judá, de Simeão e de Benjamim foram designadas, por meio da sorte, as cidades indicadas pelo nome.

51 Quanto às famílias dos filhos de Caat, as cidades que lhes couberam eram da tribo de Efraim.

52 Foram-lhes dadas as cidades de refúgio, Siquém e suas redondezas, na montanha de Efraim, Gazer e seus arredores,

53 Jecmaam e seus arredores, Bet-Horon e seus arredores,

54 Aialon e seus arredores, Gat-Remon e seus arredores;

55 e, da meia tribo de Manassés, Aner e seus arredores, Balaam e seus arredores. É o que foi dado às famílias dos outros filhos de Caat.

56 Aos filhos de Gérson foram dadas, na meia tribo de Manassés, Golã, em Basã, e seus arredores, Astarot e seus arredores;

57 da tribo de Issacar, Cedes e seus arredores, Daberet e seus arredores,

58 Ramot e seus arredores, Anem e seus arredores;

59 da tribo de Aser, Masal e seus arredores, Abdon e seus arredores,

60 Hucoc e seus arredores, Roob e seus arredores;

37filii Thahath, filii Asir, filii Abiasaph, filii Core,

38filii Isaar, filii Caath, filii Levi, filii Israël.

39Et frater ejus Asaph, qui stabat a dextris ejus, Asaph filius Barachiæ, filii Samaa,

40filii Michaël, filii Basaiæ, filii Melchiæ,

41filii Athanai, filii Zara, filii Adaia,

42filii Ethan, filii Zamma, filii Semei,

43filii Jeth, filii Gersom, filii Levi.

44Filii autem Merari fratres eorum, ad sinistram, Ethan filius Cusi, filii Abdi, filii Maloch,

45filii Hasabiæ, filii Amasiæ, filii Helciæ,

46filii Amasai, filii Boni, filii Somer,

47filii Moholi, filii Musi, filii Merari, filii Levi.

48Fratres quoque eorum Levitæ, qui ordinati sunt in cunctum ministerium tabernaculi domus Domini.

49Aaron vero et filii ejus adolebant incensum super altare holocausti, et super altare thymiamatis, in omne opus Sancti sanctorum: et ut precarentur pro Israël juxta omnia quæ præceperat Moyses servus Dei.

50Hi sunt autem filii Aaron: Eleazar filius ejus, Phinees filius ejus, Abisue filius ejus,

51Bocci filius ejus, Ozi filius ejus, Zarahia filius ejus,

52Meraioth filius ejus, Amarias filius ejus, Achitob filius ejus,

53Sadoc filius ejus, Achimaas filius ejus.

54Et hæc habitacula eorum per vicos atque confinia, filiorum scilicet Aaron, juxta cognationes Caathitarum: ipsis enim sorte contigerant.

55Dederunt igitur eis Hebron in terra Juda, et suburbana ejus per circuitum:

56agros autem civitatis, et villas, Caleb filio Jephone.

57Porro filiis Aaron dederunt civitates ad confugiendum Hebron, et Lobna, et suburbana ejus,

[61] da tribo de Neftali, Cedes da Galileia e seus arredores, Hamon e seus arredores e Cariatarim e seus arredores.

[62] Aos outros filhos de Merari foram dadas, da tribo de Zabulon, Remon e seus arredores, Tabor e seus arredores;

[63] do outro lado do Jordão, de Jericó ao oriente, da tribo de Rúben, Bosor no deserto e seus arredores, Jasa e seus arredores,

[64] Cedimot e seus arredores, Mefaat e seus arredores;

[65] da tribo de Gad, Ramot em Galaad e seus arredores, Maanaim e seus arredores,

[66] Hesebon e seus arredores e Jazer e seus arredores.

[58]Jether quoque, et Esthemo cum suburbanis suis, sed et Helon, et Dabir cum suburbanis suis,

[59]Asan quoque, et Bethsemes, et suburbana earum.

[60]De tribu autem Benjamin, Gabee et suburbana ejus, et Almath cum suburbanis suis, Anathoth quoque cum suburbanis suis: omnes civitates, tredecim, per cognationes suas.

[61]Filiis autem Caath residuis de cognatione sua dederunt ex dimidia tribu Manasse in possessionem urbes decem.

[62]Porro filiis Gersom per cognationes suas de tribu Issachar, et de tribu Aser, et de tribu Nephthali, et de tribu Manasse in Basan, urbes tredecim.

[63]Filiis autem Merari per cognationes suas de tribu Ruben, et de tribu Gad, et de tribu Zabulon, dederunt sorte civitates duodecim.

[64]Dederunt quoque filii Israël Levitis civitates, et suburbana earum:

[65]dederuntque per sortem, ex tribu filiorum Juda, et ex tribu filiorum Simeon, et ex tribu filiorum Benjamin urbes has, quas vocaverunt nominibus suis,

[66]et his, qui erant de cognatione filiorum Caath, fueruntque civitates in terminis eorum de tribu Ephraim.

[67]Dederunt ergo eis urbes ad confugiendum, Sichem cum suburbanis suis in monte Ephraim, et Gazer cum suburbanis suis,

[68]Jecmaam quoque cum suburbanis suis, et Bethoron similiter,

[69]necnon et Helon cum suburbanis suis, et Gethremmon in eumdem modum.

[70]Porro ex dimidia tribu Manasse, Aner et suburbana ejus, Balaam et suburbana ejus: his videlicet, qui de cognatione filiorum Caath reliqui erant.

[71]Filiis autem Gersom de cognatione dimidiæ tribus Manasse, Gaulon in Basan, et suburbana ejus, et Astaroth cum suburbanis suis.

[72]De tribu Issachar, Cedes et suburbanis suis, et Dabereth cum suburbanis suis,

[73]Ramoth quoque et suburbana ejus, et Anem cum suburbanis suis.

[74]De tribu vero Aser: Masal cum suburbanis suis, et Abdon similiter,

[75]Hucac quoque et suburbana ejus, et Rohob cum suburbanis suis.

[76]Porro de tribu Nephthali, Cedes in Galilæa et suburbana ejus, Hamon cum suburbanis suis, et Cariathaim et suburbana ejus.

[77]Filiis autem Merari residuis: de tribu Zabulon, Remmono et suburbana ejus, et Thabor cum suburbanis sus:

[78]trans Jordanem quoque ex adverso Jericho contra orientem Jordanis, de tribu Ruben, Bosor in solitudine cum suburbanis suis, et Jassa cum suburbanis suis,

[79]Cademoth quoque et suburbana ejus, et Mephaat cum suburbanis suis.

[80]Necnon et de tribu Gad, Ramoth in Galaad et suburbana ejus, et Manaim cum suburbanis suis,

[81]sed et Hesebon cum suburbanis suis, et Jezer cum suburbanis suis.

## 1 Crônicas 7

[1] Filhos de Issacar: Tola, Fua, Jasub e Semron: quatro ao todo.

[2] Filhos de Tola: Ozi, Rafaías, Jeriel, Jemai, Jebsem e Samuel. Segundo suas genealogias, eram chefes de casas patriarcais saídas de Tola, todos homens valentes cujo número era, no tempo de Davi, vinte e dois mil e seiscentos homens.

[3] Filho de Ozi: Izraías. Filhos de Izraías: Miguel, Abdias, Joel e Jesias, ao todo cinco chefes.

[4] Possuíam, de acordo com suas genealogias, segundo suas casas patriarcais, trinta e seis mil homens de tropas armadas para a guerra, porque eles tinham muitas mulheres e filhos.

[5] Seus irmãos, dentre todas as famílias de Issacar, formavam um total de oitenta e sete

## Paralipomenon I 7

[1]Porro filii Issachar: Thola, et Phua, Jasub, et Simeron, quatuor.

[2]Filii Thola: Ozi, et Raphaia, et Jeriel, et Jemai, et Jebsem, et Samuel, principes per domos cognationum suarum. De stirpe Thola viri fortissimi numerati sunt in diebus David, viginti duo millia sexcenti.

[3]Filii Ozi: Izrahia, de quo nati sunt Michaël, et Obadia, et Joël, et Jesia, quinque omnes principes.

[4]Cumque eis per familias et populos suos, accincti ad prælium, viri fortissimi, triginta sex millia: multas enim habuerunt uxores, et filios.

[5]Fratres quoque eorum per omnem cognationem Issachar robustissimi ad pugnandum, octoginta septem millia numerati sunt.

mil homens valorosos, inscritos nas genealogias.

[6] Os filhos de Benjamim: Bela, Bocor e Jadiel, três.

[7] Filhos de Bela: Esbon, Ozi, Oziel, Jarmut e Urai, cinco chefes de famílias patriarcais, compreendendo, inscritos nas genealogias, um número de vinte e dois mil e trinta e quatro homens aptos para a guerra.

[8] Filhos de Bocor: Zamira, Joás, Eliezer, Elioenai, Amri, Jermot, Abias, Anatot e Almat,

[9] todos filhos de Bocor registrados, de acordo com suas genealogias, como chefes das casas patriarcais, compreendendo um número de vinte mil e duzentos homens guerreiros.

[10] Filho de Jadiel: Balã. Filhos de Balã: Jeús, Benjamim, Aod, Canana, Zetam, Társis e Aisaar,

[11] todos filhos de Jadiel, chefes das casas patriarcais, formando um total de dezessete mil e duzentos homens guerreiros, capazes de levar armas e fazer guerra.

[12] Sufam e Hufam, filhos de Ir; Hasim, filho de Aer.

[13] Filhos de Neftali: Jasiel, Guni, Jeser e Selum, filho de Bala.

[14] Filhos de Manassés: Esriel. Sua concubina siríaca deu à luz Maquir, pai de Galaad.

[15] Maquir tomou mulher na família de Hufam e Sufam. O nome de sua irmã era Maaca. O nome do segundo filho era Salafaad, o qual teve filhas.

[16] Maaca, mulher de Maquir, deu à luz um filho e chamou-o Farés; o nome de seu irmão era Sares e eram seus filhos Ulam e Recém. Filho de Ulam: Badã.

[17] São estes os filhos de Galaad, filho de Maquir, filho de Manassés.

[18] Sua irmã Amaléquet deu à luz Isod, Abiezer e Moola.

[19] Os filhos de Semida foram: Ain, Siquém, Leci e Aniam.

[6]Filii Benjamin: Bela, et Bechor, et Jadihel, tres.

[7]Filii Bela: Esbon, et Ozi, et Oziel, et Jerimoth, et Urai, quinque principes familiarum, et ad pugnandum robustissimi: numerus autem eorum, viginti duo millia et triginta quatuor.

[8]Porro filii Bechor: Zamira, et Joas, et Eliezer, et Elioënai, et Amri, et Jerimoth, et Abia, et Anathoth, et Almath: omnes hi filii Bechor.

[9]Numerati sunt autem per familias suas principes cognationum suarum ad bella fortissimi, viginti millia et ducenti.

[10]Porro filii Jadihel: Balan. Filii autem Balan: Jehus, et Benjamin, et Aod, et Chanana, et Zethan, et Tharsis, et Ahisahar:

[11]omnes hi filii Jadihel, principes cognationum suarum viri fortissimi, decem et septem millia et ducenti ad prælium procedentes.

[12]Sepham quoque et Hapham filii Hir: et Hasim filii Aher.

[13]Filii autem Nephthali: Jaziel, et Guni, et Jeser, et Sellum, filii Bala.

[14]Porro filius Manasse, Esriel: concubinaque ejus Syra peperit Machir patrem Galaad.

[15]Machir autem accepit uxores filiis suis Happhim, et Saphan: et habuit sororem nomine Maacha: nomen autem secundi, Salphaad, natæque sunt Salphaad filiæ.

[16]Et peperit Maacha uxor Machir filium, vocavitque nomen ejus Phares: porro nomen fratris ejus, Sares: et filii ejus, Ulam, et Recen.

[17]Filius autem Ulam, Badan: hi sunt filii Galaad, filii Machir, filii Manasse.

[18]Soror autem ejus Regina peperit Virum decorum, et Abiezer, et Mohola.

[19]Erant autem filii Semida, Ahin, et Sechem, et Leci, et Aniam.

[20]Filii autem Ephraim: Suthala, Bared filius ejus, Thahath filius ejus, Elada filius ejus, Thahath filius ejus, hujus filius Zabad,

20 Filhos de Efraim: Sutala, Bared, seu filho, Taat, seu filho, Elada, seu filho, Taat, seu filho,

21 Zabad, seu filho, Sutala, seu filho, Ezer e Elada, os quais os homens de Gat, originários da terra, mataram, porque tinham tentado arrebatar seus rebanhos.

22 Efraim, o pai, esteve por muito tempo em luto e seus irmãos vieram consolá-lo.

23 Ele se uniu à sua mulher, que concebeu e deu à luz um filho, ao qual deu o nome de Berias, porque a desgraça estava em sua casa.

24 Sua filha era Sara, que construiu a alta e a baixa Bet-Horon e Ozensara.

25 Ele teve ainda Rafa, um filho e Résef; Tala, seu filho, Taã, seu filho,

26 Laadã, seu filho, Amiud, seu filho, Elisama, seu filho,

27 Nun, seu filho, Josué, seu filho.

28 Suas possessões e suas moradas eram: Betel e seus arrabaldes, ao oriente; Norã, a oeste; Gazer e seus arrabaldes, Siquém e seus arrabaldes até Aia e seus arrabaldes.

29 Os filhos de Manassés possuíam ainda Betsã e seus arrabaldes, Tanac e seus arrabaldes, Meguido e seus arrabaldes, Dor e seus arrabaldes. Foram essas as cidades em que habitaram os filhos de José, filho de Israel.

30 Filhos de Aser: Jemna, Jesua, Jessui, Beria e sua irmã Sara.

31 Filhos de Beria: Héber e Melquiel, pai de Barzait.

32 Héber gerou Jeflat, Somer, Hotam e Suaá, sua irmã.

33 Filhos de Jeflat: Fosec, Bamaal e Asot, filhos de Jeflat.

34 Filhos de Somer: Aí, Roaga, Haba e Aram.

35 Filhos de Hotam, seu irmão: Sufa, Jemna, Seles e Amal.

36 Filhos de Sufa: Sue, Harnafer, Sual, Beri, Jamra,

21 et hujus filius Suthula, et hujus filius Ezer et Elad: occiderunt autem eos viri Geth indigenæ, quia descenderant ut invaderent possessiones eorum.

22 Luxit igitur Ephraim pater eorum multis diebus, et venerunt fratres ejus ut consolarentur eum.

23 Ingressusque est ad uxorem suam: quæ concepit, et peperit filium, et vocavit nomen ejus Beria, eo quod in malis domus ejus ortus esset:

24 filia autem ejus fuit Sara, quæ ædificavit Bethoron inferiorem et superiorem, et Ozensara.

25 Porro filius ejus Rapha, et Reseph, et Thale, de quo natus est Thaan,

26 qui genuit Laadan: hujus quoque filius Ammiud, qui genuit Elisama,

27 de quo ortus est Nun, qui habuit filium Josue.

28 Possessio autem eorum et habitatio, Bethel cum filiabus suis, et contra orientem Noran, ad occidentalem plagam Gazer et filiæ ejus, Sichem quoque cum filiabus suis, usque ad Aza cum filiabus ejus.

29 Juxta filios quoque Manasse, Bethsan et filias ejus, Thanach et filias ejus, Mageddo et filias ejus, Dor et filias ejus: in his habitaverunt filii Joseph, filii Israël.

30 Filii Aser: Jemna, et Jesua, et Jessui, et Baria, et Sara soror eorum.

31 Filii autem Baria: Heber, et Melchiel: ipse est pater Barsaith.

32 Heber autem genuit Jephlat, et Somer, et Hotham, et Suaa sororem eorum.

33 Filii Jephlat: Phosech, et Chamaal, et Asoth: hi filii Jephlat.

34 Porro filii Somer: Ahi, et Roaga, et Haba, et Aram.

35 Filii autem Helem fratris ejus: Supha, et Jemna, et Selles, et Amal.

36 Filii Supha: Sue, Harnapher, et Sual, et Beri, et Jamra,

37 Bosor, et Hod, et Samma, et Salusa, et Jethran, et Bera.

[37] Bosor, Od, Hosama, Salusa, Jetraam e Beera.

[38] Filhos de Jetraam: Jefoné, Fasfa e Ara.

[39] Filhos de Ola: Area, Haniel e Resias.

[40] Todos estes eram filhos de Aser, chefes das casas patriarcais, homens aguerridos e escolhidos, chefes de príncipes, inscritos no número de 26.000 homens preparados para a guerra.

[38]Filii Jether: Jephone, et Phaspha, et Ara.

[39]Filii autem Olla: Aree, et Haniel, et Resia.

[40]Omnes hi filii Aser, principes cognationum, electi atque fortissimi duces ducum: numerus autem eorum ætatis quæ apta esset ad bellum, viginti sex millia.

## 1 Crônicas 8

[1] Benjamim gerou Bela, o seu primogênito, Asbel, o segundo, Airam, o terceiro,

[2] Noaá, o quarto e Rafa, o quinto.

[3] Filhos de Bela: Adar, Gera, pai de Aod, Abiud, Abisue, Naamã, Aoe,

[4] Gera, Sefufan,

[5] Huram.

[6] Filhos de Aod: eram os chefes das famílias que habitavam Gaba, transportados para Manaat:

[7] Naamã, Aías e Gera, que os transportou, o qual gerou Oza e Aiud.

[8] Saaraim teve filhos na terra de Moab, depois de ter repudiado suas mulheres Husim e Baara.

[9] Nasceram de Hodes, sua mulher: Jobab, Sebias, Mesa, Melcam, Jeús, Sequias e Marma,

[10] que são seus filhos, chefes de famílias.

[11] De Husim teve Abitob e Elfaal.

[12] Filhos de Elfaal: Héber, Misaam e Samad, que construiu Ono e Lod com as cidades que dela dependem.

[13] Beria e Sama, chefes das famílias que habitavam Aialon, puseram em fuga os habitantes de Gat. 14-28 Aío, Sesac, Jarmut, Zabadias, Arod, Éder, Miguel, Jesfa e Joá eram filhos de Beria. Zabadias, Mesolam, Hezeci, Héber, Jesamari, Jeslias e Jobab eram filhos de Elfaal. Jacim, Zecri, Zabdi, Elioenai, Seletai, Eliel, Adaías, Baraías e Samarat eram filhos de Semei. Jesfã, Héber, Eliel, Abdon, Zecri, Hanã, Hananias, Elam, Anatotias, Jefdaías e Fanuel eram filhos de

## Paralipomenon I 8

[1]Benjamin autem genuit Bale primogenitum suum, Asbel secundum, Ahara tertium,

[2]Nohaa quartum, et Rapha quintum.

[3]Fueruntque filii Bale: Addar, et Gera, et Abiud,

[4]Abisue quoque et Naaman, et Ahoë,

[5]sed et Gera, et Sephuphan, et Huram.

[6]Hi sunt filii Ahod, principes cognationum habitantium in Gabaa, qui translati sunt in Manahath.

[7]Naaman autem, et Achia, et Gera, ipse transtulit eos, et genuit Osa, et Ahiud.

[8]Porro Saharaim genuit in regione Moab, postquam dimisit Husim et Bara uxores suas.

[9]Genuit autem de Hodes uxore sua Jobab, et Sebia, et Mosa, et Molchom,

[10]Jehus quoque, et Sechia, et Marma: hi sunt filii ejus principes in familiis suis.

[11]Mehusim vero genuit Abitob et Elphaal.

[12]Porro filii Elphaal: Heber, et Misaam, et Samad: hic ædificavit Ono, et Lod, et filias ejus.

[13]Baria autem et Sama principes cognationum habitantium in Ajalon: hi fugaverunt habitatores Geth.

[14]Et Ahio, et Sesac, et Jerimoth,

[15]et Zabadia, et Arod, et Heder,

[16]Michaël quoque, et Jespha, et Joha filii Baria.

Sesac. Semsari, Soorias, Otolias, Jersias, Elias e Zecri eram filhos de Jeroam. São estes os chefes de famílias, chefes segundo suas genealogias. Habitavam em Jerusalém.

40 Jeiel, pai de Gabaon morava em Gabaon; sua mulher se chamava Maaca. Seu filho mais velho: Abdon; em seguida, Sur, Cis, Baal, Ner, Nadab, Gedor, Aio, Zaquer e Macelot. Macelot gerou Samaá. Eles habitavam também em Jerusalém com seus irmãos. Ner gerou Cis, Cis gerou Saul, Saul gerou Jônatas, Melquisua, Abinadab e Isbaal. Filho de Jônatas: Meribaal. Meribaal gerou Micas. Filhos de Micas: Fiton, Melec, Taraá e Aaz. Aaz gerou Joada, Joada gerou Almat e Almat gerou Azmot e Zambri. Zambri gerou Mosa. Mosa gerou Banaá, Rafa, seu filho, Elasa, seu filho, Asel, seu filho. Asel teve seis filhos, cujos nomes são: Ezricam, Bocru, Ismael, Sarias, Abdias e Hanã, todos filhos de Asel. Filhos de Esec, seu irmão: Ulam, seu filho mais velho, Jeús, o segundo, e Elifalet, o terceiro. Os filhos de Ulam eram homens valentes, bons arqueiros; tiveram numerosos filhos e netos: cento e cinquenta. Todos esses são descendentes de Benjamim.

17Et Zabadia, et Mosollam, et Hezeci, et Heber,

18et Jesamari, et Jezlia, et Jobab filii Elphaal,

19et Jacim, et Zechri, et Zabdi,

20et Elioënai, et Selethai, et Eliel,

21et Adaia, et Baraia, et Samarath, filii Semei.

22Et Jespham, et Heber, et Eliel,

23et Abdon, et Zechri, et Hanan,

24et Hanania, et Ælam, et Anathothia,

25et Jephdaia, et Phanuel, filii Sesac.

26Et Samsari, et Sohoria, et Otholia,

27et Jersia, et Elia, et Zechri, filii Jeroham.

28Hi patriarchæ, et cognationum principes, qui habitaverunt in Jerusalem.

29In Gabaon autem habitaverunt Abigabaon, et nomen uxoris ejus Maacha:

30filiusque ejus primogenitus Abdon, et Sur, et Cis, et Baal, et Nadab,

31Gedor quoque, et Ahio, et Zacher, et Macelloth:

32et Macelloth genuit Samaa: habitaveruntque ex adverso fratrum suorum in Jerusalem cum fratribus suis.

33Ner autem genuit Cis, et Cis genuit Saul. Porro Saul genuit Jonathan, et Melchisua, et Abinadab, et Esbaal.

34Filius autem Jonathan, Meribbaal: et Meribbaal genuit Micha.

35Filii Micha, Phithon, et Melech, et Tharaa, et Ahaz.

36Et Ahaz genuit Joada, et Joada genuit Alamath, et Azmoth, et Zamri: porro Zamri genuit Mosa,

37et Mosa genuit Banaa, cujus filius fuit Rapha, de quo ortus est Elasa, qui genuit Asel.

38Porro Asel sex filii fuerunt his nominibus: Ezricam, Bocru, Ismahel, Saria, Obdia, et Hanan: omnes hi filii Asel.

39Filii autem Esec fratris ejus, Ulam primogenitus, et Jehus secundus, et Eliphalet tertius.

[40]Fueruntque filii Ulam viri robustissimi, et magno robore tendentes arcum: et multos habentes filios ac nepotes, usque ad centum quinquaginta. Omnes hi filii Benjamin.

## 1 Crônicas 9

[1] Todo o Israel está registrado nas genealogias: elas encontram-se consignadas no Livro dos Reis de Israel. Em seguida, Judá foi deportado para Babilônia, por causa de suas infidelidades.

[2] Os primeiros habitantes que viveram em suas possessões e suas cidades eram israelitas, sacerdotes, levitas e natineus.

[6] Em Jerusalém, habitavam filhos de Judá, de Benjamim, de Efraim e de Manassés; de Farés, filho de Judá: Otei, filho de Amiud, filho de Amri, filho de Omrai, filho de Bani; dentre os silonitas: Asaías, filho mais velho e seus filhos; dentre os filhos de Zara: Jeuel e seus irmãos. Ao todo seiscentos.

[9] Dentre os filhos de Benjamim: Salo, filho de Mesolam, filho de Oduías, filho de Asana e Joabnias, filho de Jeroam. Ela, filho de Ozi, filho de Mocori; Mesolam, filho de Safatias, filho de Reuel, filho de Jebanias. Com seus irmãos, segundo suas gerações, eram eles novecentos e cinquenta e seis. Todos esses homens eram chefes de famílias em suas casas patriarcais.

[13] Entre os sacerdotes: Jedaías, Joiarib, Jaquin, Azarias, filho de Helcias, filho de Mesolam, filho de Sadoc, filho de Maraiot, filho de Aquitob, chefe da casa de Deus; Adaías, filho de Jeroam, filho de Fassur, filho de Melquias; Maasai, filho de Adiel, filho de Jezra, filho de Mesolam, filho de Mesolamot, filho de Emer. Eles e seus irmãos, chefes de suas casas patriarcais, perfaziam um total de mil setecentos e sessenta homens valorosos, ocupados no serviço da casa de Deus.

[16] Entre os levitas: Semeías, filho de Hassub, filho de Ezricam, filho de Hasabias, descendente de Merari; Bacbacar, Heres, Galal, Matanias, filho de Micas, filho de Zecri, filho de Asaf; Abdias, filho de Semeías, filho de Galías, filho de Iditun; Baraquias,

## Paralipomenon I 9

[1]Universus ergo Israël dinumeratus est, et summa eorum scripta est in libro regum Israël et Juda: translatique sunt in Babylonem propter delictum suum.

[2]Qui autem habitaverunt primi in possessionibus et in urbibus suis: Israël, et sacerdotes, et Levitæ, et Nathinæi.

[3]Commorati sunt in Jerusalem de filiis Juda, et de filiis Benjamin, de filiis quoque Ephraim, et Manasse.

[4]Othei filius Ammiud, filii Amri, filii Omrai, filii Bonni, de filiis Phares filii Juda.

[5]Et de Siloni: Asaia primogenitus, et filii ejus.

[6]De filiis autem Zara, Jehuel, et fratres eorum, sexcenti nonaginta.

[7]Porro de filiis Benjamin: Salo filius Mosollam, filii Oduia, filii Asana,

[8]et Jobania filius Jeroham, et Ela filius Ozi, filii Mochori, et Mosollam filius Saphatiæ, filii Rahuel, filii Jebaniæ,

[9]et fratres eorum per familias suas, nongenti quinquaginta sex. Omnes hi principes cognationum per domos patrum suorum.

[10]De sacerdotibus autem: Jedaia, Jojarib, et Jachin:

[11]Azarias quoque filius Helciæ, filii Mosollam, filii Sadoc, filii Maraioth, filii Achitob, pontifex domus Dei.

[12]Porro Adaias filius Jeroham, filii Phassur, filii Melchiæ, et Maasai filius Adiel filii Jezra, filii Mosollam, filii Mosollamith, filii Emmer.

[13]Fratres quoque eorum principes per familias suas, mille septingenti sexaginta, fortissimi robore ad faciendum opus ministerii in domo Dei.

[14]De Levitis autem: Semeia filius Hassub filii Ezricam, filii Hasebia de filiis Merari.

filho de Asa, filho de Elcana, que morava nas cidades dos netofateus.

17 Entre os porteiros: Selum, Acub, Telmon, Aimã e seus irmãos. Deles o chefe era Selum;

18 era ele ainda o guarda da porta do Rei, ao oriente. São estes os porteiros para o acampamento dos levitas:

19 Selum, filho de Cora, filho de Abiasaf, filho de Coré e seus irmãos; os coritas, da casa de seu pai, ocupavam as funções de guardas das portas do tabernáculo. Seus pais tinham guardado a entrada do acampamento do Senhor.

20 Fineias, filho de Eleazar, outrora tinha sido chefe deles e o Senhor estava com ele.

21 Zacarias, filho de Mesolamias, era porteiro na entrada da tenda de reunião.

22 Esses guardas das portas tinham sido escolhidos em número de duzentos e doze, registrados nas genealogias, segundo suas aldeias. Davi e Samuel, o vidente, os estabeleceram em suas funções.

23 Eles e seus filhos estavam colocados à guarda das portas da casa do Senhor, das casas do tabernáculo.

24 Havia porteiros nos quatro lados do templo: a leste, a oeste, ao norte e ao sul.

25 Seus irmãos, que moravam nas aldeias, vinham para junto deles cada semana, cada um por seu turno.

26 Os quatro chefes dos porteiros, que eram levitas, ficavam de sentinela constantemente, tendo ainda que vigiar os depósitos e os tesouros da casa de Deus.

27 Moravam ao redor da casa de Deus, da qual estavam encarregados da guarda, assim como do cargo de abri-la todas as manhãs.

28 Outros se encarregavam da vigilância dos objetos do culto que inventariavam à entrada e à saída.

29 Outros ainda cuidavam dos utensílios do santuário, da flor de farinha, do vinho, do azeite, do incenso e dos aromas.

15Bacbacar quoque carpentarius, et Galal, et Mathania filius Micha, filii Zechri, filii Asaph:

16et Obdia filius Semeiæ, filii Galal, filii Idithun: et Barachia filius Asa, filii Elcana, qui habitavit in atriis Netophati.

17Janitores autem: Sellum, et Accub, et Telmon, et Ahimam: et frater eorum Sellum princeps,

18usque ad illud tempus, in porta regis ad orientem, observabant per vices suas de filiis Levi.

19Sellum vero filius Core filii Abiasaph, filii Core, cum fratribus suis, et domo patris sui, hi sunt Coritæ super opera ministerii, custodes vestibulorum tabernaculi: et familiæ eorum per vices castrorum Domini custodientes introitum.

20Phinees autem filius Eleazari erat dux eorum coram Domino.

21Porro Zacharias filius Mosollamia, janitor portæ tabernaculi testimonii.

22Omnes hi electi in ostiarios per portas, ducenti duodecim: et descripti in villis propriis, quos constituerunt David, et Samuel videns, in fide sua,

23tam ipsos quam filios eorum, in ostiis domus Domini et in tabernaculo vicibus suis.

24Per quatuor ventos erant ostiarii: id est, ad orientem, et ad occidentem, et ad aquilonem, et ad austrum.

25Fratres autem eorum in viculis morabantur, et veniebant in sabbatis suis de tempore usque ad tempus.

26His quatuor Levitis creditus erat omnis numerus janitorum, et erant super exedras et thesauros domus Domini.

27Per gyrum quoque templi Domini morabantur in custodiis suis: ut cum tempus fuisset, ipsi mane aperirent fores.

28De horum genere erant et super vasa ministerii: ad numerum enim et inferebantur vasa, et efferebantur.

[30] Os filhos dos sacerdotes confeccionavam as essências aromáticas.

[31] Matatias, um levita, primogênito de Selum, ao corita, tinha ao seu cuidado as tortas que se coziam no fogão. 32 Alguns de seus irmãos, filhos dos caatitas, estavam encarregados de preparar a cada sábado os pães da proposição.

[33] Eram estes também os cantores, chefes das famílias levíticas: moravam nos apartamentos do templo, isentos de outras funções, para exercerem a sua, dia e noite.

[34] São eles os chefes das famílias dos levitas, segundo as suas genealogias. Esses moravam em Jerusalém.

[44] O pai dos gabaonitas, Jeiel, habitava em Gabaon; sua mulher se chamava Maaca. Seu filho mais velho, Abdon; em seguida Sur, Cis, Baal, Ner, Nadab, Gedor, Aio, Zacarias e Macelot. Macelot gerou Samam. Eles moravam também com seus irmãos em Jerusalém. Ner gerou Cis, e Cis gerou Saul, e Saul gerou Jônatas, Melquisua, Abinadab e Isbaal. Filho de Jônatas: Meribaal. Meribaal gerou Micas. Filhos de Micas: Fiton, Melec, Taraá. Aaz gerou Jara, e Jara gerou Almat, Azmot e Zambri. Zambri gerou Mosa. Mosa gerou Banaá, Rafaías, seu filho, Elasa, seu filho, Asel, seu filho; Asel teve seis filhos, cujos nomes são: Ezricam, Bocru, Ismael, Sarias, Abdias, Hanã. São estes os filhos de Asel.

## 1 Crônicas 10

[29]De ipsis et qui credita habebant utensilia sanctuarii, præerant similæ, et vino, et oleo, et thuri, et aromatibus.

[30]Filii autem sacerdotum unguenta ex aromatibus conficiebant.

[31]Et Mathathias Levites primogenitus Sellum Coritæ, præfectus erat eorum quæ in sartagine frigebantur.

[32]Porro de filiis Caath fratribus eorum, super panes erant propositionis, ut semper novos per singula sabbata præpararent.

[33]Hi sunt principes cantorum per familias Levitarum, qui in exedris morabantur, ut die ac nocte jugiter suo ministerio deservirent.

[34]Capita Levitarum, per familias suas principes, manserunt in Jerusalem.

[35]In Gabaon autem commorati sunt pater Gabaon Jehiel, et nomen uxoris ejus Maacha.

[36]Filius primogenitus ejus Abdon, et Sur, et Cis, et Baal, et Ner, et Nadab,

[37]Gedor quoque, et Ahio, et Zacharias, et Macelloth.

[38]Porro Macelloth genuit Samaan: isti habitaverunt e regione fratrum suorum in Jerusalem cum fratribus suis.

[39]Ner autem genuit Cis, et Cis genuit Saul, et Saul genuit Jonathan, et Melchisua, et Abinadab, et Esbaal.

[40]Filius autem Jonathan, Meribbaal: et Meribbaal genuit Micha.

[41]Porro filii Micha, Phithon, et Melech, et Tharaa, et Ahaz.

[42]Ahaz autem genuit Jara, et Jara genuit Alamath, et Azmoth, et Zamri. Zamri autem genuit Mosa.

[43]Mosa vero genuit Banaa, cujus filius Raphaia, genuit Elasa, de quo ortus est Asel.

[44]Porro Asel sex filios habuit, his nominibus: Ezricam, Bocru, Ismahel, Saria, Obdia, Hanan: hi sunt filii Asel.

## Paralipomenon I 10

[1] Os filisteus combatiam contra Israel, e os israelitas puseram-se em fuga diante deles. Muitos tombaram feridos mortalmente, na montanha de Gelboé.

[2] Os filisteus lançaram-se a perseguir Saul e seus filhos e mataram Jônatas, Abinadab e Melquisua, filhos de Saul.

[3] Em seguida, o peso da luta voltou-se contra Saul e finalmente os arqueiros alcançaram-no e o feriram no ventre.

[4] Disse então Saul ao seu escudeiro: "Desembainha tua espada e transpassa-me, para que os incircuncisos não venham a zombar de mim". Mas o escudeiro não o quis, tanto medo se apossava dele. Então, Saul tirou sua espada e atirou-se sobre ela.

[5] À vista de Saul morto, o escudeiro também se atirou sobre sua espada e morreu.

[6] Assim morreram Saul e seus três filhos; toda a sua casa pereceu ao mesmo tempo.

[7] Todos os israelitas que estavam na planície, vendo que os filhos de Israel recuavam e que Saul e seus filhos estavam mortos, abandonaram suas cidades e fugiram. Vieram os filisteus e estabeleceram-se nelas.

[8] No dia seguinte, os filisteus, vindos para despojar os mortos, encontraram Saul e seus filhos estendidos na montanha de Gelboé.

[9] Despojaram-no, tiraram sua cabeça e suas armas e as enviaram para anunciar as boas-novas a toda a terra dos filisteus, diante de seus ídolos e do povo.

[10] Colocaram as armas de Saul no templo de seus deuses e suspenderam seu crânio no templo de Dagon.

[11] Todos os habitantes de Jabes de Galaad, ao serem informados de tudo o que os filisteus tinham feito a Saul,

[12] levantaram-se. Todos os homens valentes tomaram o corpo de Saul e os corpos de seus filhos e os transportaram para Jabes. Enterraram seus ossos debaixo do terebinto de Jabes e jejuaram durante sete dias.

[1]Philisthiim autem pugnabant contra Israël, fugeruntque viri Israël Palæsthinos, et ceciderunt vulnerati in monte Gelboë.

[2]Cumque appropinquassent Philisthæi, persequentes Saul et filios ejus, percusserunt Jonathan, et Abinadab, et Melchisua filios Saul.

[3]Et aggravatum est prælium contra Saul, inveneruntque eum sagittarii, et vulneraverunt jaculis.

[4]Et dixit Saul ad armigerum suum: Evagina gladium tuum, et interfice me, ne forte veniant incircumcisi isti, et illudant mihi. Noluit autem armiger ejus hoc facere, timore perterritus: arripuit ergo Saul ensem, et irruit in eum.

[5]Quod cum vidisset armiger ejus, videlicet mortuum esse Saul, irruit etiam ipse in gladium suum, et mortuus est.

[6]Interiit ergo Saul: et tres filii ejus, et omnis domus illius pariter concidit.

[7]Quod cum vidissent viri Israël qui habitabant in campestribus, fugerunt: et Saul ac filiis ejus mortuis, dereliquerunt urbes suas, et huc illucque dispersi sunt: veneruntque Philisthiim, et habitaverunt in eis.

[8]Die igitur altero detrahentes Philisthiim spolia cæsorum, invenerunt Saul et filios ejus jacentes in monte Gelboë.

[9]Cumque spoliassent eum, et amputassent caput, armisque nudassent, miserunt in terram suam, ut circumferretur, et ostenderetur idolorum templis, et populis:

[10]arma autem ejus consecraverunt in fano dei sui, et caput affixerunt in templo Dagon.

[11]Hoc cum audissent viri Jabes Galaad, omnia scilicet quæ Philisthiim fecerant super Saul,

[12]consurrexerunt singuli virorum fortium, et tulerunt cadavera Saul et filiorum ejus: attuleruntque ea in Jabes, et sepelierunt ossa eorum subter quercum, quæ erat in Jabes, et jejunaverunt septem diebus.

[13]Mortuus est ergo Saul propter iniquitates suas, eo quod prævaricatus sit mandatum

[13] Saul morreu por causa da infidelidade pela qual se tornara culpado contra o Senhor, não observando a palavra do Senhor e por ter consultado necromantes.

[14] Não consultou o Senhor. Por isso, o Senhor o fez morrer, transferindo assim a realeza para Davi, filho de Jessé.

Domini quod præceperat, et non custodierit illud: sed insuper etiam pythonissam consuluerit,

[14]nec speraverit in Domino: propter quod interfecit eum, et transtulit regnum ejus ad David filium Isai.

## 1 Crônicas 11

[1] Todo o Israel foi ter com Davi, em Hebron. Disseram-lhe "Vê, nós somos teus ossos e tua carne.

[2] Já antes, quando Saul era rei, eras tu que conduzias os destinos de Israel. O Senhor, teu Deus, te disse: 'És tu que apascentarás Israel, meu povo, e serás tu o chefe de Israel, meu povo'."

[3] Assim todos os anciãos de Israel vieram para junto do rei, em Hebron, e Davi concluiu um pacto com eles, em Hebron, diante do Senhor. Então, eles ungiram-no rei de Israel, segundo a palavra do Senhor, pronunciada por Samuel.

[4] Davi foi com todo o Israel contra Jerusalém, chamada então, Jebus, onde estavam os jebuseus, habitantes da terra.

[5] Os jebuseus disseram a Davi: "Aqui não entrarás". Mas Davi se apoderou da fortaleza de Sião, que se tornou a Cidade de Davi.

[6] "O primeiro – disse ele –, seja quem for, que vencer os jebuseus, será nomeado chefe e príncipe." O primeiro que subiu foi Joab, filho de Sárvia, e tornou-se chefe.

[7] Davi instalou-se na fortaleza, que por isso se chama Cidade de Davi.

[8] Ele fortificou a cidade ao redor, desde Milo até seus arredores e Joab restaurou o resto da cidade.

[9] Davi tornou-se cada vez mais poderoso e o Deus dos exércitos estava com ele.

[10] Eis os chefes dos heróis que estavam a serviço de Davi e que o ajudaram com todo o Israel a assegurar seu domínio, a fim de fazê-lo rei, segundo a palavra do Senhor, com respeito a Israel.

## Paralipomenon I 11

[1]Congregatus est igitur omnis Israël ad David in Hebron, dicens: Os tuum sumus, et caro tua.

[2]Heri quoque et nudiustertius cum adhuc regnaret Saul, tu eras qui educebas et introducebas Israël: tibi enim dixit Dominus Deus tuus: Tu pasces populum meum Israël, et tu eris princeps super eum.

[3]Venerunt ergo omnes majores natu Israël ad regem in Hebron, et iniit David cum eis fœdus coram Domino: unxeruntque eum regem super Israël, juxta sermonem Domini quem locutus est in manu Samuel.

[4]Abiit quoque David et omnis Israël in Jerusalem: hæc est Jebus, ubi erant Jebusæi habitatores terræ.

[5]Dixeruntque qui habitabant in Jebus ad David: Non ingredieris huc. Porro David cepit arcem Sion, quæ est civitas David,

[6]dixitque: Omnis qui percusserit Jebusæum in primis, erit princeps et dux. Ascendit igitur primus Joab filius Sarviæ, et factus est princeps.

[7]Habitavit autem David in arce, et idcirco appellata est civitas David.

[8]Ædificavitque urbem in circuitu a Mello usque ad gyrum; Joab autem reliqua urbis exstruxit.

[9]Proficiebatque David vadens et crescens, et Dominus exercituum erat cum eo.

[10]Hi principes virorum fortium David, qui adjuverunt eum ut rex fieret super omnem Israël, juxta verbum Domini quod locutus est ad Israël.

[11]Et iste numerus robustorum David: Jesbaam filius Hachamoni princeps inter

[11] Segue a relação dos heróis que estavam a serviço de Davi: Jesbaam, chefe dos trinta. Ele brandiu sua lança contra trezentos homens e os abateu de uma só vez.

[12] Depois deste, Eleazar, filho de Dodô, o aoíta, um dos três heróis.

[13] Estava ele com Davi em Afes-Domim, onde os filisteus se tinham reunido para o combate. Lá havia um campo de cevada e o exército fugia diante dos filisteus.

[14] Eles se postaram no meio do campo, defenderam-no e destroçaram os filisteus. Assim o Senhor assegurou uma grande vitória.

[15] Três dos trinta capitães desceram à rocha para perto de Davi, junto da caverna de Odolam, enquanto o acampamento dos filisteus estava levantado no vale dos refains.

[16] Enquanto Davi estava na caverna, uma guarnição de filisteus se achava em Belém.

[17] Davi exprimiu um desejo: "Quem me dará de beber – disse ele – da água da cisterna que está às portas de Belém?".

[18] Os três homens atravessaram o acampamento dos filisteus e tiraram água da cisterna que está à porta de Belém. Eles a levaram a Davi, mas Davi não quis bebê-la e fez dela uma libação ao Senhor:

[19] "Deus me livre – disse ele – de beber semelhante coisa! Haveria eu de beber o sangue destes homens? Pois foi arriscando a própria vida que eles me trouxeram esta água." Por isso, recusou-se a beber. Eis o que fizeram esses três bravos.

[20] Abisaí, irmão de Joab, era o chefe dos três; brandiu sua lança contra trezentos homens; matou-os e adquiriu um nome entre os três.

[21] Era o mais considerado da segunda tríade e foi o seu chefe, mas não se igualou aos três primeiros;

[22] Banaías, filho de Joiada, homem de valor e rico em altos feitos, originário de Cabseel, foi o que venceu os dois filhos de Ariel, de

triginta: iste levavit hastam suam super trecentos vulneratos una vice.

[12]Et post eum Eleazar filius patrui ejus Ahohites, qui erat inter tres potentes.

[13]Iste fuit cum David in Phesdomim, quando Philisthiim congregati sunt ad locum illum in prælium: et erat ager regionis illius plenus hordeo, fugeratque populus a facie Philisthinorum.

[14]Hi steterunt in medio agri, et defenderunt eum: cumque percussissent Philisthæos, dedit Dominus salutem magnam populo suo.

[15]Descenderunt autem tres de triginta principibus ad petram, in qua erat David, ad speluncam Odollam, quando Philisthiim fuerant castrametati in valle Raphaim.

[16]Porro David erat in præsidio, et statio Philisthinorum in Bethlehem.

[17]Desideravit igitur David, et dixit: O si quis daret mihi aquam de cisterna Bethlehem, quæ est in porta!

[18]Tres ergo isti per media castra Philisthinorum perrexerunt, et hauserunt aquam de cisterna Bethlehem quæ erat in porta, et attulerunt ad David ut biberet. Qui noluit, sed magis libavit illam Domino,

[19]dicens: Absit ut in conspectu Dei mei hoc faciam, et sanguinem istorum virorum bibam: quia in periculo animarum suarum attulerunt mihi aquam. Et ob hanc causam noluit bibere: hæc fecerunt tres robustissimi.

[20]Abisai quoque frater Joab ipse erat princeps trium, et ipse levavit hastam suam contra trecentos vulneratos, et ipse erat inter tres nominatissimus,

[21]et inter tres secundos inclytus, et princeps eorum: verumtamen usque ad tres primos non pervenerat.

[22]Banaias filius Jojadæ viri robustissimi, qui multa opera perpetrarat, de Cabseel: ipse percussit duos ariel Moab, et ipse descendit et interfecit leonem in media cisterna tempore nivis.

Moab. Foi ele também quem desceu e matou o leão na cisterna, num dia de nevada.

23 Foi ele ainda quem venceu um egípcio de cinco côvados de altura. Esse egípcio tinha na mão uma lança semelhante a um cilindro de tear de tecelão. Foi contra ele com um bordão, arrancou-lhe a lança das mãos e o matou com a própria lança.

24 Eis o que fez Banaías, filho de Joiada, que foi célebre entre os três valentes.

25 Era mais considerado que os trinta; todavia, não se igualou aos três. Davi o colocou à testa de sua guarda.

26 Valentes homens do exército: Asael, irmão de Joab; Elcanã, filho de Dodô, natural de Belém;

27 Samot, de Aori; Heles, de Falon;

28 Ira, filho de Aces, de Tícua;

29 Abiezer, de Anatot; Sobocai, o husatita; Ilai, o aoíta; Maarai, de Netofa;

30 Héled, filho de Baana, de Netofa;

31 Etai, filho de Ribai, de Gabaá, dos filhos de Benjamim; Banaías, de Faraton;

32 Hurrai, dos vales de Gaás; Abiel, de Arabá; Azmot, de Baurim; Eliaba, de Saalbon; Bené-Asem, de Gezon;

33 Jônatas, filho de Saage, de Arar;

34 Aiam, filho de Sacar, de Arar;

35 Elifalet, filho de Ur; Héfer, de Mequera;

36 Aías, de Felon; Hesro, de Carmelo; 37 Naarai, filho de Azbai; Joel, irmão de Natã;

38 Mibaar, filho de Agarai;

39 Selec, o amonita; Naarai, de Beerot, escudeiro de Joab, filho de Sárvia;

40 Ira, de Jeter; Gareb, de Jeter;

41 Urias, o hiteu; Zabad, filho de Ooli;

42 Adina, filho de Siza, filho de Rúben, chefe dos rubenitas e com ele trinta homens;

43 Hanã, filho de Maaca; Josafá, de Matã;

44 Ozias, de Astarot; Hosama e Jaiel, filhos de Hotam, de Aroer;

45 Jadiel, filho de Samri; Joás, seu irmão, o tosaíta;

23 Et ipse percussit virum ægyptium, cujus statura erat quinque cubitorum, et habebat lanceam ut liciatorium texentium: descendit igitur ad eum cum virga, et rapuit hastam quam tenebat manu, et interfecit eum hasta sua.

24 Hæc fecit Banaias filius Jojadæ, qui erat inter tres robustos nominatissimus,

25 inter triginta primus, verumtamen ad tres usque non pervenerat: posuit autem eum David ad auriculam suam.

26 Porro fortissimi viri in exercitu, Asahel frater Joab, et Elchanan filius patrui ejus de Bethlehem,

27 Sammoth Arorites, Helles Pharonites,

28 Ira filius Acces Thecuites, Abiezer Anathothites,

29 Sobbochai Husathites, Ilai Ahohites,

30 Maharai Netophathites, Heled filius Baana Netophathites,

31 Ethai filius Ribai de Gabaath filiorum Benjamin, Banaia Pharatonites,

32 Hurai de torrente Gaas, Abiel Arbathites, Azmoth Bauramites, Eliaba Salabonites.

33 Filii Assem Gezonites, Jonathan filius Sage Ararites,

34 Ahiam filius Sachar Ararites,

35 Eliphal filius Ur,

36 Hepher Mecherathites, Ahia Phelonites,

37 Hesro Carmelites, Naarai filius Asbai,

38 Joël frater Nathan, Mibahar filius Agarai,

39 Selec Ammonites, Naharai Berothites armiger Joab filii Sarviæ,

40 Ira Jethræus, Gareb Jethræus,

41 Urias Hethæus, Zabad filius Oholi,

42 Adina filius Siza Rubenites princeps Rubenitarum, et cum eo triginta:

43 Hanan filius Maacha, et Josaphat Mathanites,

44 Ozia Astarothites, Samma, et Jehiel filii Hotham Arorites,

45 Jedihel filius Samri, et Joha frater ejus Thosaites,

[46] Eliel, de Maanaim; Jeribai e Josaías, filhos de Elnaem; Jetma, o moabita; Eliel, Obed e Jasiel, de Soba.

## 1 Crônicas 12

[1] Eis os que foram juntar-se a Davi, em Siceleg, quando este ainda estava escondido de Saul, filho de Cis; eram do grupo dos homens valentes que lhe prestaram auxílio durante a guerra.

[2] Eram arqueiros, exercitados em lançar pedras, tão bem com a mão esquerda como com a direita e a atirar flechas com o arco; eram irmãos da tribo de Saul, de Benjamim.

[3] Seus chefes eram Aiezer, em seguida Joás, ambos filhos de Samaá, de Gabaá; Jaziel e Falet, filhos de Azmot; Baraca e Jeú, de Anatot;

[4] Ismaías, de Gabaon, valente entre os trinta e chefe dos trinta; Jeremias; Jeeziel; Joanã; Jozabad, de Gederot; Eluzai; Jerimot; Baalias; Samarias;

[5] Safatias, de Harif;

[6] Elcana, Jesias, Azareel, Joezer e Jesbaam, filhos de Coré;

[7] Joela e Zabadias, filhos de Jeroam, de Gedor.

[8] Homens valentes dos gaditas passaram para o lado de Davi nas cavernas do deserto. Eram guerreiros exercitados no combate, que sabiam manejar o escudo e a lança. Tinham o aspecto de leões e a agilidade das gazelas nas montanhas.

[9] Ezer era seu chefe; Abdias, o segundo; Eliab, o terceiro;

[10] Masmana, o quarto; Jeremias, o quinto;

[11] Eti, o sexto; Eliel, o sétimo;

[12] Joanã, o oitavo; Elzebad, o nono;

[13] Jeremias, o décimo; Macbanai, o décimo primeiro.

[14] Eram estes os filhos de Gad, chefes do exército. O menor deles, sozinho, podia vencer cem e o mais forte, mil.

[15] Foram eles que atravessaram o Jordão, no primeiro mês, quando o rio costuma

[46]Eliel Mahumites, et Jeribai, et Josaia filii Elnaëm, et Jethma Moabites, Eliel, et Obed, et Jasiel de Masobia.

## Paralipomenon I 12

[1]Hi quoque venerunt ad David in Siceleg, cum adhuc fugeret Saul filium Cis, qui erant fortissimi et egregii pugnatores,

[2]tendentes arcum, et utraque manu fundis saxa jacientes, et dirigentes sagittas, de fratribus Saul ex Benjamin.

[3]Princeps Ahiecer, et Joas filii Samaa Gabaathites, et Jaziel, et Phallet filii Azmoth, et Baracha, et Jehu Anathotites.

[4]Samaias quoque Gabaonites fortissimus inter triginta et super triginta. Jeremias, et Jeheziel, et Johanan, et Jezabad Gaderothites.

[5]Et Eluzai, et Jerimuth, et Baalia, et Samaria, et Saphatia Haruphites.

[6]Elcana, et Jesia, et Azareel, et Joëzer, et Jesbaam de Carehim:

[7]Joëla quoque, et Zabadia filii Jeroham de Gedor.

[8]Sed et de Gaddi transfugerunt ad David cum lateret in deserto, viri robustissimi, et pugnatores optimi, tenentes clypeum et hastam: facies eorum quasi facies leonis, et veloces quasi capreæ in montibus:

[9]Ezer princeps, Obdias secundus, Eliab tertius,

[10]Masmana quartus, Jeremias quintus,

[11]Ethi sextus, Eliel septimus,

[12]Johanan octavus, Elzebad nonus,

[13]Jeremias decimus, Machbanai undecimus.

[14]Hi de filiis Gad principes exercitus: novissimus centum militibus præerat, et maximus mille.

[15]Isti sunt qui transierunt Jordanem mense primo, quando inundare consuevit super ripas suas: et omnes fugaverunt qui morabantur in vallibus ad orientalem plagam et occidentalem.

transbordar em todo o seu curso e que puseram em fuga todos os habitantes dos vales, a leste e a oeste.

16 Houve também filhos de Benjamim e de Judá, que vieram aliar-se a Davi, que estava escondido nas cavernas.

17 Davi saiu-lhes ao encontro e lhes disse: “Se é como amigos que vindes a mim, para me prestar auxílio, eu estou unido de coração convosco; mas, se é para me trair e me entregar aos inimigos, enquanto minhas mãos estão limpas de toda violência, que o Deus de nossos pais o veja e faça justiça”.

18 Então, o espírito entrou em Amasaí, chefe dos trinta, o qual disse: “A ti, Davi e contigo, filho de Jessé! Paz, paz a ti e àquele que te protege, porque teu Deus te presta auxílio”. Davi recebeu-os e lhes deu um lugar entre os chefes da tropa.

19 De Manassés também passaram homens para o lado de Davi, quando ele foi, com os filisteus, fazer guerra a Saul. Contudo, não socorreram os filisteus, porque, depois de se reunirem em conselho, os príncipes dos filisteus despediram Davi, dizendo: “Ele passará para o lado de seu mestre Saul à custa de nossas cabeças”.

20 Quando voltou a Siceleg, homens de Manassés juntaram-se a ele: Ednas, Jozabad, Jediel, Miguel, Jozabad, Eliú e Salati, chefes de milhares de homens de Manassés.

21 Ajudaram Davi contra os bandos de saqueadores, porque todos eram homens valentes e foram chefes no exército.

22 Todos os dias vinham homens a Davi para auxiliá-lo, tanto que, por fim, ele teve um grande exército, como um exército de Deus.

23 Este é o número dos homens equipados para a guerra que foram ter com Davi, em Hebron, para transferir-lhe o reino de Saul, segundo a ordem do Senhor:

24 filhos de Judá, portadores de escudo e lança: seis mil e oitocentos, armados para a guerra.

25 Dos filhos de Simeão, sete mil e cem valentes guerreiros.

16Venerunt autem et de Benjamin et de Juda ad præsidium in quo morabatur David.

17Egressusque est David obviam eis, et ait: Si pacifice venistis ad me ut auxiliemini mihi, cor meum jungatur vobis: si autem insidiamini mihi pro adversariis meis, cum ego iniquitatem in manibus non habeam, videat Deus patrum nostrorum, et judicet.

18Spiritus vero induit Amasai principem inter triginta, et ait: Tui sumus, o David, et tecum, fili Isai. Pax, pax tibi, et pax adjutoribus tuis: te enim adjuvat Deus tuus. Suscepit ergo eos David, et constituit principes turmæ.

19Porro de Manasse transfugerunt ad David, quando veniebat cum Philisthiim adversus Saul ut pugnaret: et non dimicavit cum eis, quia inito consilio remiserunt eum principes Philisthinorum, dicentes: Periculo capitis nostri revertetur ad dominum suum Saul.

20Quando igitur reversus est in Siceleg, transfugerunt ad eum de Manasse, Ednas, et Jozabad, et Jedihel, et Michaël, et Ednas, et Jozabad, et Eliu, et Salathi, principes millium in Manasse.

21Hi præbuerunt auxilium David adversus latrunculos: omnes enim erant viri fortissimi, et facti sunt principes in exercitu.

22Sed et per singulos dies veniebant ad David ad auxiliandum ei, usque dum fieret grandis numerus, quasi exercitus Dei.

23Iste quoque est numerus principum exercitus qui venerunt ad David cum esset in Hebron, ut transferrent regnum Saul ad eum, juxta verbum Domini.

24Filii Juda portantes clypeum et hastam, sex millia octingenti expediti ad prælium.

25De filiis Simeon virorum fortissimorum ad pugnandum, septem millia centum.

26De filiis Levi, quatuor millia sexcenti.

27Jojoda quoque princeps de stirpe Aaron, et cum eo tria millia septingenti.

28Sadoc etiam puer egregiæ indolis, et domus patris ejus, principes viginti duo.

[26] Dos filhos de Levi, quatro mil e seissentos;

[27] Joiada, chefe da casa de Aarão, com tres mil e setecentos homens,

[28] e Sadoc, jovem e valente guerreiro, e a casa de seu pai, 22 chefes.

[29] Dos filhos de Benjamim, irmãos de Saul, três mil; até então, a maior parte deles guardava fidelidade à casa de Saul.

[30] Dos filhos de Efraim, vinte mil e oitocentos guerreiros conhecidos pela sua valentia nas suas famílias.

[31] Da meia tribo de Manassés, dezoito mil, que foram nominalmente designados para ir proclamar Davi rei.

[32] Dos filhos de Issacar, que tinham o senso da oportunidade e sabiam o que Israel devia fazer, duzentos chefes e todos os seus irmãos sob suas ordens.

[33] De Zabulon, 50.000 homens preparados para a guerra e perfeitamente equipados com todas as armas, prontos para socorrer Davi, de coração resoluto.

[34] De Neftali, mil chefes e com eles trinta e sete mil homens levando escudo e lança.

[35] Dos danitas, vinte e oito mil e seissentos homens prontos para se pôr em linha de batalha.

[36] De Aser, aptos para o serviço militar e preparados para o combate, quarenta mil.

[37] E, do outro lado do Jordão, dos rubenitas, dos gaditas e da meia tribo de Manassés, em perfeito equipamento de armas de guerra, cento e vinte mil.

[38] Todos esses homens de guerra, prontos para se formarem em linha de batalha, vieram de coração sincero a Hebron, para aclamar Davi rei de todo o Israel. E todo o restante de Israel estava igualmente unânime em aclamar Davi rei.

[39] Permaneceram ali três dias com Davi, comendo e bebendo, porque seus irmãos lhes tinham preparado víveres.

[40] Ademais, os que moravam perto deles, até Issacar, Zabulon e Neftali, traziam-lhes víveres, sobre jumentos, camelos, mulas e

[29]De filiis autem Benjamin fratribus Saul, tria millia: magna enim pars eorum adhuc sequebatur domum Saul.

[30]Porro de filiis Ephraim viginti millia octingenti, fortissimi robore, viri nominati in cognationibus suis.

[31]Et ex dimidia tribu Manasse, decem et octo millia, singuli per nomina sua, venerunt ut constituerent regem David.

[32]De filiis quoque Issachar viri eruditi, qui noverant singula tempora ad præcipiendum quid facere deberet Israël, principes ducenti: omnis autem reliqua tribus eorum consilium sequebatur.

[33]Porro de Zabulon qui egrediebantur ad prælium, et stabant in acie instructi armis bellicis, quinquaginta millia venerunt in auxilium, non in corde duplici.

[34]Et de Nephthali, principes mille, et cum eis instructi clypeo et hasta, triginta et septem millia.

[35]De Dan etiam præparati ad prælium, viginti octo millia sexcenti.

[36]Et de Aser egredientes ad pugnam, et in acie provocantes, quadraginta millia.

[37]Trans Jordanem autem de filiis Ruben, et de Gad, et dimidia parte tribus Manasse, instructi armis bellicis, centum viginti millia.

[38]Omnes isti viri bellatores expediti ad pugnandum, corde perfecto venerunt in Hebron, ut constituerent regem David super universum Israël: sed et omnes reliqui ex Israël uno corde erant, ut rex fieret David.

[39]Fueruntque ibi apud David tribus diebus comedentes et bibentes: præparaverant enim eis fratres sui.

[40]Sed et qui juxta eos erant, usque ad Issachar, et Zabulon, et Nephthali, afferebant panes in asinis, et camelis, et mulis, et bobus ad vescendum: farinam, palathas, uvam passam, vinum, oleum, boves, arietes ad omnem copiam: gaudium quippe erat in Israël.

bois, farinha, massa de figos, tortas de uvas, vinho, óleo, bois, ovelhas em abundância, porque havia alegria em Israel.

## 1 Crônicas 13

[1] Davi consultou os chefes de milhares e de centenas, com todos os príncipes.

[2] E disse a toda a assembleia de Israel: “Se estiverdes de acordo e isso parece vir do Senhor, nosso Deus, enviemos, sem tardar, mensageiros a nossos irmãos, em todas as regiões de Israel, como também aos sacerdotes e levitas, em todas as localidades onde estão suas pastagens para que se juntem a nós,

[3] e tornemos a trazer para nós a arca de nosso Deus, pois não cuidamos dela no tempo de Saul.”

[4] E toda a assembleia achou bom agir desse modo, porque isso pareceu conveniente a todo o povo.

[5] Davi convocou todo o Israel, desde o Sior no Egito até a entrada de Emat, a fim de trazer de Cariatarim a arca de Deus.

[6] Davi, com todo o Israel, subiu a Baala, em Cariatarim de Judá, para trazer de lá a arca do Senhor Deus, do Senhor que tem seu trono sobre os querubins, diante da qual seu nome é invocado.

[7] A arca de Deus foi colocada num carro novo e a trouxeram da casa de Abinadab; Oza e Aio conduziam o carro.

[8] Davi e todo o Israel dançavam diante de Deus, com toda a sua alma, cantando com acompanhamento de cítaras, as harpas e tamborins, címbalos e trombetas.

[9] Quando chegavam à eira de Quidon, Oza estendeu a mão para suster a arca de Deus, porque os bois, tropeçando, a tinham feito inclinar.

[10] A ira do Senhor se inflamou contra Oza e o feriu, porque estendera sua mão para a arca; e Oza morreu ali mesmo diante de Deus.

## Paralipomenon I 13

[1]Iniit autem consilium David cum tribunis, et centurionibus, et universis principibus,

[2]et ait ad omnem cœtum Israël: Si placet vobis, et a Domino Deo nostro egreditur sermo quem loquor, mittamus ad fratres nostros reliquos in universas regiones Israël, et ad sacerdotes et Levitas qui habitant in suburbanis urbium, ut congregentur ad nos,

[3]et reducamus arcam Dei nostri ad nos: non enim requisivimus eam in diebus Saul.

[4]Et respondit universa multitudo ut ita fieret: placuerat enim sermo omni populo.

[5]Congregavit ergo David cunctum Israël, a Sihor Ægypti usque dum ingrediaris Emath, ut adduceret arcam Dei de Cariathiarim.

[6]Et ascendit David, et omnis vir Israël, ad collem Cariathiarim, qui est in Juda, ut afferret inde arcam Domini Dei sedentis super cherubim, ubi invocatum est nomen ejus.

[7]Imposueruntque arcam Dei super plaustrum novum, de domo Abinadab: Oza autem, et frater ejus minabant plaustrum.

[8]Porro David, et universus Israël, ludebant coram Deo omni virtute in canticis, et in citharis, et psalteriis, et tympanis, et cymbalis, et tubis.

[9]Cum autem pervenisset ad aream Chidon, tetendit Oza manum suam, ut sustentaret arcam: bos quippe lasciviens paululum inclinaverat eam.

[10]Iratus est itaque Dominus contra Ozam, et percussit eum, eo quod tetigisset arcam: et mortuus est ibi coram Domino.

[11]Contristatusque est David, eo quod divisisset Dominus Ozam: vocavitque locum illum Divisio Ozæ, usque in præsentem diem.

[11] Davi ficou contristado porque o Senhor ferira Oza. E esse lugar traz ainda hoje o nome de Ferés-Oza.

[12] Nesse dia, Davi teve medo de Deus: “Como – disse ele – faria eu entrar a arca de Deus em minha casa?”.

[13] E Davi não acolheu a arca em sua casa, na Cidade de Davi. Ele a mandou levar à casa de Obed-Edom, de Gat.

[14] A arca de Deus ficou durante três meses com a família de Obed-Edom, na sua casa; e o Senhor abençoou a família de Obed-Edom com tudo o que lhe pertencia.

[12]Et timuit Deum tunc temporis, dicens: Quomodo possum ad me introducere arcam Dei?

[13]et ob hanc causam non adduxit eam ad se, hoc est, in civitatem David, sed avertit in domum Obededom Gethæi.

[14]Mansit ergo arca Dei in domo Obededom tribus mensibus: et benedixit Dominus domui ejus, et omnibus quæ habebat.

## 1 Crônicas 14

[1] Hiram, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, com madeira de cedro, pedreiros e carpinteiros para construir-lhe um palácio.

[2] E Davi reconheceu que o Senhor o confirmava rei de Israel, pois que seu reino era exaltado por causa de Israel, seu povo.

[3] Davi tomou ainda mulheres de Jerusalém e gerou filhos e filhas.

[4] Eis os nomes dos filhos que teve em Jerusalém: Samua, Soba, Natã, Salomão,

[5] Jebaar, Elisua, Elifalet,

[6] Noga, Nafeg, Jáfia,

[7] Elisama, Baaliada e Elifalet.

[8] Quando os filisteus souberam que Davi tinha sido sagrado rei de todo o Israel, subiram todos para prendê-lo. Mas Davi foi informado e saiu-lhes ao encontro.

[9] Contudo, os filisteus que vinham espalharam-se pelo vale de Refaim.

[10] Davi consultou a Deus: “Posso atacar os filisteus? E tu os entregarás em minhas mãos?”. E o Senhor disse-lhe: “Vai! Eu os entregarei em tuas mãos”.

[11] Subiram, portanto, a Baal-Farasim e lá Davi os derrotou. Disse então ele: “Deus dispersou meus inimigos, por minha mão, como se dispersam as águas”. Por isso, esse lugar se denominou: Baal-Farasim.

[12] Ali abandonaram eles seus deuses. E Davi os mandou queimar.

## Paralipomenon I 14

[1]Misit quoque Hiram rex Tyri nuntios ad David, et ligna cedrina, et artifices parietum, lignorumque, ut ædificarent ei domum.

[2]Cognovitque David quod confirmasset eum Dominus in regem super Israël, et sublevatum esset regnum suum super populum ejus Israël.

[3]Accepit quoque David alias uxores in Jerusalem, genuitque filios et filias.

[4]Et hæc nomina eorum, qui nati sunt ei in Jerusalem: Samua, et Sobab, Nathan, et Salomon,

[5]Jebahar, et Elisua, et Eliphalet,

[6]Noga quoque, et Napheg, et Japhia,

[7]Elisama, et Baaliada, et Eliphalet.

[8]Audientes autem Philisthiim eo quod unctus esset David regem super universum Israël, ascenderunt omnes ut quærerent eum: quod cum audisset David, egressus est obviam eis.

[9]Porro Philisthiim venientes, diffusi sunt in valle Raphaim.

[10]Consuluitque David Dominum, dicens: Si ascendam ad Philisthæos, et si trades eos in manu mea? Et dixit ei Dominus: Ascende, et tradam eos in manu tua.

[11]Cumque illi ascendissent in Baalpharasim, percussit eos ibi David, et dixit: Divisit Deus inimicos meos per manum meam, sicut dividuntur aquæ: et

[13] Os filisteus espalharam-se novamente pelo vale.

[14] Davi consultou de novo a Deus e este lhe respondeu: "Não te ponhas a persegui-los, mas desvia-te deles e os atacarás diante das amoreiras.

[15] Quando ouvires um ruído de passos nas copas das amoreiras, então começarás o combate, porque Deus sairá diante de ti para derrotar o exército dos filisteus".

[16] Fez Davi o que Deus lhe ordenava e derrotou o exército dos filisteus desde Gabaon até Gazer.

[17] A fama de Davi espalhou-se por todos os países e o Senhor tornou-o temível para todas as nações.

idcirco vocatum est nomen illius loci Baalpharasim.

[12]Dereliqueruntque ibi deos suos, quos David jussit exuri.

[13]Alia etiam vice Philisthiim irruerunt, et diffusi sunt in valle.

[14]Consuluitque rursum David Deum, et dixit ei Deus: Non ascendas post eos: recede ab eis, et venies contra illos ex adverso pyrorum.

[15]Cumque audieris sonitum gradientis in cacumine pyrorum, tunc egredieris ad bellum: egressus est enim Deus ante te, ut percutiat castra Philisthiim.

[16]Fecit ergo David sicut præceperat ei Deus, et percussit castra Philisthinorum, de Gabaon usque Gazera.

[17]Divulgatumque est nomen David in universis regionibus, et Dominus dedit pavorem ejus super omnes gentes.

## 1 Crônicas 15

[1] Davi construiu casas para si na Cidade de Davi, onde também preparou um lugar para a arca de Deus e levantou para ela um pavilhão.

[2] Disse, então, Davi: "A arca de Deus só pode ser carregada por levitas, pois são eles que o Senhor escolheu para carregá-la e para servi-la perpetuamente".

[3] Davi convocou todo o Israel em Jerusalém para fazer subir a arca do Senhor ao lugar que lhe tinha preparado.

[4] Reuniu os filhos de Aarão e os levitas.

[5] Dos filhos de Caat: Uriel, o chefe, e seus cento e vinte irmãos;

[6] dos filhos de Merari: Asaías, o chefe, e seus duzentos e vinte irmãos;

[7] dos filhos de Gérson: Joel, o chefe, e seus cento e trinta irmãos;

[8] dos filhos de Elisafã: Semeías, o chefe, e seus duzentos irmãos;

[9] dos filhos de Hebron: Eliel, o chefe, e seus 80 irmãos;

## Paralipomenon I 15

[1]Fecit quoque sibi domos in civitate David: et ædificavit locum arcæ Dei, tetenditque ei tabernaculum.

[2]Tunc dixit David: Illicitum est ut a quocumque portetur arca Dei nisi a Levitis, quos elegit Dominus ad portandum eam, et ad ministrandum sibi usque in æternum.

[3]Congregavitque universum Israël in Jerusalem, ut afferretur arca Dei in locum suum, quem præparaverat ei:

[4]necnon et filios Aaron, et Levitas.

[5]De filiis Caath, Uriel princeps fuit, et fratres ejus centum viginti.

[6]De filiis Merari, Asaia princeps: et fratres ejus ducenti viginti.

[7]De filiis Gersom, Joël princeps: et fratres ejus centum triginta.

[8]De filiis Elisaphan, Semeias princeps: et fratres ejus ducenti.

[9]De filiis Hebron, Eliel princeps: et fratres ejus octoginta.

10 dos filhos de Oziel: Aminadab, o chefe, e seus 112 irmãos.

11 Davi chamou Sadoc e Abiatar, e os levitas Uriel, Asaías, Joel, Semeías, Eliel e Abinadab

12 e disse-lhes: “Vós sois os chefes das famílias levíticas; santificai-vos vós e vossos irmãos e fazei subir a arca do Senhor, Deus de Israel, ao lugar que lhe preparei.

13 É porque não fostes vós que o Senhor, nosso Deus, feriu na primeira vez, pois não a fomos procurar como manda a lei”.

14 Os sacerdotes e levitas santificaram-se, portanto, para fazer subir a arca do Senhor, Deus de Israel.

15 E os filhos de Levi, como o tinha ordenado Moisés, segundo a palavra do Senhor, levaram a arca aos ombros, por meio de varais.

16 Davi disse aos chefes dos levitas que estabelecessem seus irmãos como cantores, com instrumentos de música, cítaras, harpas e címbalos, para que sons vibrantes e alegres se fizessem ouvir.

17 Os levitas constituíram Emã, filho de Joel, e um irmão dele, Asaf, filho de Baraquias; dentre os filhos de Merari, seus irmãos, Etã, filho de Casaías;

18 e com eles, seus irmãos de segunda ordem; Zacarias, Oziel, Semiramot, Jaiel, Ani, Eliab, Banaías, Maasias, Matatias, Elifalu, Macenias, Obed-Edom e Jeiel, os porteiros.

19 Os cantores Emã, Asaf e Etã tinham címbalos de bronze para fazê-los retinir.

20 Zacarias, Oziel, Semiramot, Jaiel, Ani, Eliab, Maasias e Banaías tinham cítaras em soprano.

21 Matatias, Elifalu, Macenias, Obed-Edom, Jeiel e Azazias tinham harpas na oitava inferior, para conduzir o canto.

22 Conenias, chefe dos levitas para o transporte, dirigia o transporte, pois era entendido nisso.

23 Baraquias e Elcana eram porteiros da arca.

10De filiis Oziel, Aminadab princeps: et fratres ejus centum duodecim.

11Vocavitque David Sadoc et Abiathar sacerdotes, et Levitas, Uriel, Asaiam, Joël, Semeiam, Eliel, et Aminadab:

12et dixit ad eos: Vos, qui estis principes familiarum Leviticarum, sanctificamini cum fratribus vestris, et afferte arcam Domini Dei Israël ad locum qui ei præparatus est:

13ne ut a principio, quia non eratis præsentes, percussit nos Dominus; sic et nunc fiat, illicitum quid nobis agentibus.

14Sanctificati sunt ergo sacerdotes et Levitæ ut portarent arcam Domini Dei Israël.

15Et tulerunt filii Levi arcam Dei, sicut præceperat Moyses juxta verbum Domini, humeris suis in vectibus.

16Dixitque David principibus Levitarum, ut constituerent de fratribus suis cantores in organis musicorum, nablis videlicet, et lyris, et cymbalis, ut resonaret in excelsis sonitus lætitiæ.

17Constitueruntque Levitas: Heman filium Joël, et de fratribus ejus Asaph filium Barachiæ: de filiis vero Merari, fratribus eorum: Ethan filium Casaiæ.

18Et cum eis fratres eorum: in secundo ordine, Zachariam, et Ben, et Jaziel, et Semiramoth, et Jahiel, et Ani, Eliab, et Banaiam, et Maasiam, et Mathathiam, et Eliphalu, et Maceniam, et Obededom, et Jehiel, janitores.

19Porro cantores, Heman, Asaph, et Ethan, in cymbalis æneis concrepantes.

20Zacharias autem, et Oziel, et Semiramoth, et Jahiel, et Ani, et Eliab, et Maasias, et Banaias in nablis arcana cantabant.

21Porro Mathathias, et Eliphalu, et Macenias, et Obededom, et Jehiel, et Ozaziu, in citharis pro octava canebant epinicion.

22Chonenias autem princeps Levitarum, prophetiæ præerat, ad præcinendam melodiam: erat quippe valde sapiens.

23Et Barachias, et Elcana, janitores arcæ.

24Porro Sebenias, et Josaphat, et Nathanaël, et Amasai, et Zacharias, et Banaias, et

[24] Os sacerdotes Sebanias, Josafá, Natanael, Amasaí, Zacarias, Banaías e Eliezer tocavam trombetas diante da arca de Deus. Obed-Edom e Jeías eram porteiros da arca.

[25] Davi, junto com os anciãos de Israel e os chefes de mil, fez subir com alegria a arca da aliança do Senhor, a partir da casa de Obed-Edom.

[26] Foi com a assistência de Deus que os levitas transportaram a arca da aliança do Senhor; e foram sacrificados sete touros e sete carneiros.

[27] Davi estava revestido de um manto de linho fino e da mesma forma todos os levitas que transportavam a arca, os cantores e Conenias que dirigia o transporte da arca entre os cantores. Davi estava ainda revestido de um efod de linho.

[28] Todo o Israel, ao fazer subir a arca da aliança do Senhor, soltava brados de júbilo, ressoando trombetas, trompas e címbalos, retinindo cítaras e harpas.

[29] Quando a arca da aliança do Senhor entrava na Cidade de Davi, Micol, filha de Saul, que olhava pela janela, viu que o rei saltava e dançava e desprezou-o no seu coração.

Eliezer sacerdotes, clangebant tubis coram arca Dei: et Obededom et Jehias erant janitores arcæ.

[25]Igitur David, et omnes majores natu Israël, et tribuni, ierunt ad deportandam arcam fœderis Domini de domo Obededom cum lætitia.

[26]Cumque adjuvisset Deus Levitas qui portabant arcam fœderis Domini, immolabantur septem tauri, et septem arietes.

[27]Porro David erat indutus stola byssina, et universi Levitæ qui portabant arcam, cantoresque, et Chonenias princeps prophetiæ inter cantores: David autem etiam indutus erat ephod lineo.

[28]Universusque Israël deducebant arcam fœderis Domini in jubilo, et sonitu buccinæ, et tubis, et cymbalis, et nablis, et citharis concrepantes.

[29]Cumque pervenisset arca fœderis Domini usque ad civitatem David, Michol filia Saul prospiciens per fenestram vidit regem David saltantem atque ludentem, et despexit eum in corde suo.

## 1 Crônicas 16

[1] Fizeram entrar a arca do Senhor e a colocaram no meio do pavilhão que para ela Davi tinha levantado e ofereceram a Deus holocaustos e sacrifícios pacíficos.

[2] Depois desse oferecimento de holocaustos e sacrifícios pacíficos, Davi abençoou o povo em nome do Senhor.

[3] Em seguida, distribuiu a todos os israelitas, homens e mulheres, a cada um, um pão, um pedaço de carne e um bolo de uvas secas.

[4] Davi colocou diante da arca do Senhor levitas encarregados do serviço, que invocavam, celebravam e louvavam o Senhor, Deus de Israel.

[5] Eram eles: Asaf, o chefe; Zacarias, o segundo; em seguida, Oziel, Semiramot,

## Paralipomenon I 16

[1]Attulerunt igitur arcam Dei, et constituerunt eam in medio tabernaculi quod tetenderat ei David: et obtulerunt holocausta et pacifica coram Deo.

[2]Cumque complesset David offerens holocausta et pacifica, benedixit populo in nomine Domini.

[3]Et divisit universis per singulos, a viro usque ad mulierem, tortam panis, et partem assæ carnis bubalæ, et frixam oleo similam.

[4]Constituitque coram arca Domini de Levitis, qui ministrarent, et recordarentur operum ejus, et glorificarent atque laudarent Dominum Deum Israël:

[5]Asaph principem, et secundum ejus Zachariam: porro Jahiel, et Semiramoth, et Jehiel, et Mathathiam, et Eliab, et Banaiam,

Matatias, Eliab, Banaías, Obed-Edom e Jeiel, munidos de instrumentos musicais, harpa e liras, enquanto que Asaf fazia vibrar os címbalos.

6 Os sacerdotes Banaías e Jaziel tocavam continuamente as trombetas diante da arca da aliança do Senhor.

7 Foi naquele dia que Davi encarregou Asaf e seus irmãos de celebrar o Senhor:

8 Celebrai o Senhor, aclamai o seu nome, apregoai entre as nações as suas obras.

9 Cantai-lhe hinos e cânticos, anunciai todas as suas maravilhas.

10 Gloriai-vos do seu santo nome, rejubile o coração dos que buscam o Senhor.

11 Recorrei ao Senhor e ao seu poder, procurai continuamente sua face.

12 Recordai as maravilhas que operou, seus prodígios e os julgamentos por seus lábios proferidos.

13 Ó descendência de Israel, seu servo, ó filhos de Jacó, seus escolhidos!

14 É ele o Senhor, nosso Deus; suas sentenças comandam a terra inteira.

15 Recordai sem cessar sua aliança, a palavra que empenhou a mil gerações,

16 que garantiu a Abraão e jurou a Isaac,

17 e confirmou a Jacó irrevogavelmente e a Israel como aliança eterna,

18 quando disse: "Eu te darei a terra de Canaã, como parte da tua herança".

19 Quando não passavam de um reduzido número, minoria insignificante e estrangeiros na terra,

20 e andavam errantes de nação em nação, de reino em reino,

21 não permitiu que ninguém os oprimisse e castigou os reis por causa deles:

22 "Não ouseis tocar nos que me são consagrados nem maltratar os meus profetas!".

23 Cantai ao Senhor, terra inteira, anunciai cada dia a salvação que ele nos trouxe.

et Obededom: Jehiel super organa psalterii et lyras: Asaph autem ut cymbalis personaret:

6Banaiam vero et Jaziel sacerdotes canere tuba jugiter coram arca fœderis Domini.

7In illo die fecit David principem ad confitendum Domino Asaph et fratres ejus:

8Confitemini Domino, et invocate nomen ejus: notas facite in populis adinventiones ejus.

9Cantate ei, et psallite ei, et narrate omnia mirabilia ejus.

10Laudate nomen sanctum ejus: lætetur cor quærentium Dominum.

11Quærite Dominum, et virtutem ejus: quærite faciem ejus semper.

12Recordamini mirabilium ejus quæ fecit; signorum illius, et judiciorum oris ejus,

13semen Israël servi ejus, filii Jacob electi ejus.

14Ipse Dominus Deus noster: in universa terra judicia ejus.

15Recordamini in sempiternum pacti ejus: sermonis quem præcepit in mille generationes,

16quem pepigit cum Abraham, et juramenti illius cum Isaac.

17Et constituit illud Jacob in præceptum, et Israël in pactum sempiternum,

18dicens: Tibi dabo terram Chanaan, funiculum hæreditatis vestræ:

19cum essent pauci numero, parvi et coloni ejus.

20Et transierunt de gente in gentem, et de regno ad populum alterum.

21Non dimisit quemquam calumniari eos, sed increpavit pro eis reges.

22Nolite tangere christos meos, et in prophetis meis nolite malignari.

23Cantate Domino omnis terra; annuntiate ex die in diem salutare ejus:

24narrate in gentibus gloriam ejus; in cunctis populis mirabilia ejus.

[24] Proclamai às nações a sua glória, a todos os povos as suas maravilhas!

[25] Porque o Senhor é grande e digno de todo o louvor, o único temível de todos os deuses.

[26] Porque os deuses dos povos, sejam quais forem, não passam de ídolos; mas foi o Senhor quem criou o céu.

[27] Em seu semblante, a majestade e a beleza, em sua morada, o poder e a felicidade.

[28] Tributai ao Senhor, famílias dos povos, tributai ao Senhor glória e poder,

[29] tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome! Trazei oferendas e chegai à sua presença, adorai o Senhor com ornamentos sagrados.

[30] Diante dele estremece a terra inteira e não vacila, porque ele a sustém.

[31] Alegrem-se o céu e exulte a terra, e confessem as nações: “O Senhor é rei!”.

[32] Retumbe o mar e o que ele contém, regozijem-se os campos e tudo o que neles existe.

[33] Jubilem as árvores da floresta com a presença do Senhor, pois ele vem para governar a terra.

[34] Louvai o Senhor, porque ele é bom, porque a sua misericórdia é eterna.

[35] Dizei: “Salvai-nos, Deus de nossa salvação, e recolhei-nos e salvai-nos de entre as nações para que possamos celebrar o vosso santo nome e ter a satisfação de vos louvar”.

[36] Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, pelos séculos dos séculos! E todo o povo disse: “Amém!” e “Louvai o Senhor!”.

[37] Davi deixou diante da arca da aliança do Senhor a Asaf e seus irmãos, para fazerem continuamente o serviço diante da arca, segundo o seu dever de cada dia;

[38] igualmente Obed-Edom, com seus irmãos, em número de sessenta e oito; Obed-Edom, filho de Iditun e Hosa, como porteiros;

[25]Quia magnus Dominus, et laudabilis nimis, et horribilis super omnes deos.

[26]Omnes enim dii populorum idola: Dominus autem cælos fecit.

[27]Confessio et magnificentia coram eo: fortitudo et gaudium in loco ejus.

[28]Afferte Domino, familiæ populorum: afferte Domino gloriam et imperium.

[29]Date Domino gloriam; nomini ejus levate sacrificium, et venite in conspectu ejus: et adorate Dominum in decore sancto.

[30]Commoveatur a facie ejus omnis terra: ipse enim fundavit orbem immobilem.

[31]Lætentur cæli, et exultet terra, et dicant in nationibus: Dominus regnavit.

[32]Tonet mare et plenitudo ejus; exultent agri, et omnia quæ in eis sunt.

[33]Tunc laudabunt ligna saltus coram Domino: quia venit judicare terram.

[34]Confitemini Domino, quoniam bonus: quoniam in æternum misericordia ejus.

[35]Et dicite: Salva nos, Deus salvator noster, et congrega nos, et erue de gentibus: ut confiteamur nomini sancto tuo, et exultemus in carminibus tuis.

[36]Benedictus Dominus Deus Israël, ab æterno usque in æternum. Et dicat omnis populo: Amen, et hymnum Domino.

[37]Reliquit itaque ibi coram arca fœderis Domini Asaph et fratres ejus, ut ministrarent in conspectu arcæ jugiter per singulos dies, et vices suas.

[38]Porro Obededom, et fratres ejus sexaginta octo: et Obededom filium Idithun, et Hosa, constituit janitores;

[39]Sadoc autem sacerdotem, et fratres ejus sacerdotes, coram tabernaculo Domini in excelso quod erat in Gabaon,

[40]ut offerrent holocausta Domino super altare holocautomatis jugiter, mane et vespere, juxta omnia quæ scripta sunt in lege Domini, quam præcepit Israëli.

[41]Et post eum Heman, et Idithun, et reliquos electos, unumquemque vocabulo suo ad

[39] igualmente o sacerdote Sadoc e os sacerdotes seus irmãos, diante do Tabernáculo do Senhor, no lugar alto de Gabaon,

[40] para oferecer holocaustos ao Senhor, dia a dia, pela manhã e pela tarde, sobre o altar dos holocaustos e para cumprir tudo o que está escrito na lei que o Senhor deu a Israel.

[41] Com eles estavam Emã, Iditun e os outros que tinham sido escolhidos e designados nominalmente para louvar o Senhor, porque sua misericórdia é eterna.

[42] Tinham consigo trombetas e címbalos para tocar e instrumentos para os cânticos de Deus. Os filhos de Iditun estavam encarregados da porta.

[43] Depois, todo o povo retornou para suas casas; e também Davi voltou para abençoar sua casa.

confitendum Domino, quoniam in æternum misericordia ejus.

[42]Heman quoque et Idithun canentes tuba, et quatientes cymbala et omnia musicorum organa ad canendum Deo: filios autem Idithun fecit esse portarios.

[43]Reversusque est omnis populus in domum suam: et David, ut benediceret etiam domui suæ.

## 1 Crônicas 17

[1] Quando Davi se instalou em sua casa, disse ao profeta Natã: “Eis que moro numa casa de cedro e a arca da aliança do Senhor está debaixo de uma tenda”.

[2] Natã respondeu: “Faze o que teu coração te sugere, porque Deus está contigo”.

[3] Mas, na noite seguinte, a palavra de Deus foi dirigida a Natã, nestes termos:

[4] “Vai e dize a Davi, meu servo: ‘Eis o que diz o Senhor: Não és tu que me construirás a casa em que habitarei.

[5] Nunca habitei numa casa, desde o dia em que fiz sair Israel do Egito, até hoje, mas tenho estado de tenda em tenda, de morada em morada.

[6] Durante todo o tempo em que viajei com todo o Israel, jamais propus esta questão a algum dos juízes de Israel, aos quais encarregara de apascentar meu povo: Por que não me edificais uma casa de cedro?’.

[7] Agora dirás ao meu servo Davi: Eis o que diz o Senhor dos exércitos: Eu te tirei dos campos de pastagens e do pastoreio das ovelhas, para seres chefe de meu povo Israel.

## Paralipomenon I 17

[1]Cum autem habitaret David in domo sua, dixit ad Nathan prophetam: Ecce ego habito in domo cedrina: arca autem fœderis Domini sub pellibus est.

[2]Et ait Nathan ad David: Omnia quæ in corde tuo sunt, fac: Deus enim tecum est.

[3]Igitur nocte illa factus est sermo Dei ad Nathan, dicens:

[4]Vade, et loquere David servo meo: Hæc dicit Dominus: Non ædificabis tu mihi domum ad habitandum.

[5]Neque enim mansi in domo ex eo tempore quo eduxi Israël usque ad diem hanc: sed fui semper mutans loca tabernaculi, et in tentorio

[6]manens cum omni Israël. Numquid locutus sum saltem uni judicum Israël, quibus præceperam ut pascerent populum meum, et dixi: Quare non ædificastis mihi domum cedrinam?

[7]Nunc itaque sic loqueris ad servum meum David: Hæc dicit Dominus exercituum: Ego tuli te, cum in pascuis sequereris gregem, ut esses dux populi mei Israël:

[8] Em toda parte por onde foste, estive contigo, exterminei diante de ti teus inimigos e dei-te um nome igual ao dos grandes da terra.

[9] Dei um lugar para meu povo de Israel e o fixei. Ele está estabelecido e não será mais inquietado e os iníquos não mais o oprimirão, como outrora,

[10] como nos dias em que estabeleci juízes sobre Israel, meu povo. Humilhei todos os teus inimigos. Eu te anuncio que o Senhor há de fundar para ti uma casa.

[11] Quando teus dias se acabarem e tiveres ido juntar-te a teus pais, levantarei tua posteridade após ti, na pessoa de um de teus filhos e firmarei seu reino.

[12] É ele que me construirá uma casa e firmarei seu trono para sempre.

[13] Serei para ele um pai e ele será para mim um filho. Nunca retirarei dele o meu favor como retirei daquele que reinou antes de ti.

[14] Eu o estabelecerei na minha casa e no meu reino para sempre e seu trono será firme por todos os séculos".

[15] Natã referiu a Davi todas as palavras que tinha ouvido em visão.

[16] Então, Davi foi e se apresentou diante do Senhor e disse: "Quem sou eu, Senhor Deus, e que é minha casa, para que me façais chegar ao que sou?

[17] E é ainda pouco aos vossos olhos, ó Deus! Falastes da casa de vosso servo para os tempos longínquos e olhastes para mim como a um homem de alta dignidade, ó Senhor Deus.

[18] Que mais poderia te dizer Davi sobre a honra que fazeis ao vosso servo? Vós conheceis o vosso servo.

[19] Senhor, é por causa de vosso servo e segundo o impulso de vosso coração que executastes todas estas grandes coisas, para que se saiba como és grande.

[20] Senhor, ninguém é semelhante a vós e, conforme tudo que ouvimos dizer, não há outro Deus além de vós.

[8]et fui tecum quocumque perrexisti, et interfeci omnes inimicos tuos coram te, fecique tibi nomen quasi unius magnorum qui celebrantur in terra.

[9]Et dedi locum populo meo Israël: plantabitur, et habitabit in eo, et ultra non commovebitur: nec filii iniquitatis atterent eos, sicut a principio,

[10]ex diebus quibus dedi judices populo meo Israël, et humiliavi universos inimicos tuos. Annuntio ergo tibi, quod ædificaturus sit tibi Dominus domum.

[11]Cumque impleveris dies tuos ut vadas ad patres tuos, suscitabo semen tuum post te, quod erit de filiis tuis: et stabiliam regnum ejus.

[12]Ipse ædificabit mihi domum, et firmabo solium ejus usque in æternum.

[13]Ego ero ei in patrem, et ipse erit mihi in filium: et misericordiam meam non auferam ab eo, sicut abstuli ab eo qui ante te fuit.

[14]Et statuam eum in domo mea, et in regno meo usque in sempiternum: et thronus ejus erit firmissimus in perpetuum.

[15]Juxta omnia verba hæc, et juxta universam visionem istam, sic locutus est Nathan ad David.

[16]Cumque venisset rex David, et sedisset coram Domino, dixit: Quis ego sum, Domine Deus, et quæ domus mea, ut præstares mihi talia?

[17]sed et hoc parum visum est in conspectu tuo, ideoque locutus es super domum servi tui etiam in futurum: et fecisti me spectabilem super omnes homines, Domine Deus.

[18]Quid ultra addere potest David, cum ita glorificaveris servum tuum, et cognoveris eum?

[19]Domine, propter famulum tuum juxta cor tuum fecisti omnem magnificentiam hanc, et nota esse voluisti universa magnalia.

[20]Domine, non est similis tui, et non est alius deus absque te, ex omnibus quos audivimus auribus nostris.

[21] Há sobre a terra outra nação comparável ao nosso povo de Israel, o qual seu Deus veio redimir para dele fazer seu povo, para vos fazer célebre, por meio de milagres e prodígios, repelindo nações diante de vosso povo que redimistes do Egito?

[22] De Israel, fizestes vosso povo para sempre e vós, Senhor, tornastes-vos seu Deus.

[23] E agora, Senhor, possa a palavra que pronunciastes acerca de vosso servo e de sua casa subsistir eternamente! Fazei como o dissestes.

[24] Que ela subsista; então vosso nome será eternamente exaltado. Dirão: 'O Senhor dos exércitos é o Deus de Israel. É um Deus para Israel'. E que seja sólida diante de vós a casa de vosso servo Davi.

[25] Porque fostes vós mesmo, ó meu Deus, que revelastes a vosso servo que lhe constituiríeis uma casa. Eis por que vosso servo ousa dirigir-vos esta prece.

[26] Agora, Senhor, vós sois Deus e dissestes a vosso servo essa palavra agradável.

[27] Dignai-vos, portanto, abençoar a casa de vosso servo para que ela subsista perpetuamente diante de vós. Porque o que abençoais, Senhor, é para sempre bendito".

[21]Quis enim est alius, ut populus tuus Israël, gens una in terra, ad quam perrexit Deus ut liberaret et faceret populum sibi, et magnitudine sua atque terroribus ejiceret nationes a facie ejus, quem de Ægypto liberarat?

[22]Et posuisti populum tuum Israël tibi in populum usque in æternum, et tu, Domine, factus es Deus ejus.

[23]Nunc igitur Domine, sermo quem locutus es famulo tuo et super domum ejus confirmetur in perpetuum, et fac sicut locutus es.

[24]Permaneatque et magnificetur nomen tuum usque in sempiternum, et dicatur: Dominus exercituum Deus Israël, et domus David servi ejus permanens coram eo.

[25]Tu enim, Domine Deus meus, revelasti auriculam servi tui, ut ædificares ei domum: et idcirco invenit servus tuus fiduciam, ut oret coram te.

[26]Nunc ergo Domine, tu es Deus, et locutus es ad servum tuum tanta beneficia.

[27]Et cœpisti benedicere domui servi tui, ut sit semper coram te: te enim, Domine, benedicente, benedicta erit in perpetuum.

## 1 Crônicas 18

[1] Depois disso, Davi derrotou os filisteus e os submeteu. Arrebatou de suas mãos Gat e suas cidades anexas.

[2] Em seguida, derrotou os moabitas que se tornaram seus vassalos e lhe pagaram tributo.

[3] Davi venceu, em seguida, Adadezer, rei de Soba, em Emat, quando estava a caminho para estabelecer seu domínio sobre as margens do Eufrates.

[4] Davi tomou-lhe mil carros, sete mil cavaleiros e vinte mil soldados de infantaria. Cortou os jarretes de todos os cavalos de tiro e deles conservou somente cem.

## Paralipomenon I 18

[1]Factum est autem post hæc, ut percuteret David Philisthiim, et humiliaret eos, et tolleret Geth et filias ejus de manu Philisthiim,

[2]percuteretque Moab, et fierent Moabitæ servi David, offerentes ei munera.

[3]Eo tempore percussit David etiam Adarezer regem Soba regionis Hemath, quando perrexit ut dilataret imperium suum usque ad flumen Euphraten.

[4]Cepit ergo David mille quadrigas ejus, et septem millia equitum, ac viginti millia virorum peditum, subnervavitque omnes equos curruum, exceptis centum quadrigis, quas reservavit sibi.

[5] Os sírios de Damasco vieram em socorro de Adadezer, rei de Soba; Davi matou vinte e dois mil deles.

[6] A seguir, estabeleceu guarnições na Síria de Damasco; os sírios tornaram-se seus vassalos e lhe pagaram tributo. Assim, o Senhor lhe dava vitórias em todas as campanhas.

[7] Davi apoderou-se dos escudos de ouro com os quais se cobriam os servos de Adadezer e os transportou para Jerusalém.

[8] Em Tebat e em Cun, cidades de Adadezer, tomou ainda Davi grande quantidade de bronze, as colunas e os utensílios de bronze.

[9] Quando Toú, rei de Emat, soube que Davi tinha desfeito todo o exército de Adadezer, rei de Soba,

[10] enviou-lhe Adoram, seu filho, para saudá-lo e felicitá-lo por ter atacado Adadezer e por tê-lo vencido; porque Toú estava em contínua guerra com Adadezer. Enviou-lhe também toda a espécie de vasos de ouro, de prata e de bronze.

[11] O rei Davi consagrou-os ao Senhor com o ouro e a prata que tinha tomado de todas as nações pagãs, em Edom, em Moab, dos amonitas, dos filisteus e de Amalec.

[12] Abisaí, filho de Sárvia, derrotou os idumeus no vale do Sal: eram dezoito mil.

[13] Colocou guarnições em Edom e todo Edom ficou sujeito a Davi. O Senhor dava a vitória a Davi aonde quer que fosse.

[14] Davi reinou sobre todo o Israel, julgando e fazendo justiça a todo o seu povo.

[15] Joab, filho de Sárvia, comandava o exército; Josafá, filho de Ailud, era arquivista;

[16] Sadoc, filho de Aquitob, e Abimelec, filho de Abiatar, eram sacerdotes; Susa era secretário;

[17] Banaías, filho de Joiada, era chefe dos cereteus e dos feleteus. Os filhos de Davi eram os primeiros ao lado do rei.

[5]Supervenit autem et Syrus Damascenus, ut auxilium præberet Adarezer regi Soba: sed et hujus percussit David viginti duo millia virorum.

[6]Et posuit milites in Damasco, ut Syria quoque serviret sibi, et offerret munera. Adjuvitque eum Dominus in cunctis ad quæ perrexerat.

[7]Tulit quoque David pharetras aureas, quas habuerant servi Adarezer, et attulit eas in Jerusalem.

[8]Necnon de Thebath et Chun urbibus Adarezer æris plurimum, de quo fecit Salomon mare æneum, et columnas, et vasa ænea.

[9]Quod cum audisset Thou rex Hemath, percussisse videlicet David omnem exercitum Adarezer regis Soba,

[10]misit Adoram filium suum ad regem David, ut postularet ab eo pacem, et congratularetur ei quod percussisset et expugnasset Adarezer: adversarius quippe erat Thou Adarezer.

[11]Sed et omnia vasa aurea, et argentea, et ænea consecravit David rex Domino, cum argento et auro quod tulerat ex universis gentibus, tam de Idumæa, et Moab, et filiis Ammon, quam de Philisthiim et Amalec.

[12]Abisai vero filius Sarviæ percussit Edom in valle Salinarum, decem et octo millia:

[13]et constituit in Edom præsidium, ut serviret Idumæa David: salvavitque Dominus David in cunctis ad quæ perrexerat.

[14]Regnavit ergo David super universum Israël, et faciebat judicium atque justitiam cuncto populo suo.

[15]Porro Joab filius Sarviæ erat super exercitum, et Josaphat filius Ahilud a commentariis:

[16]Sadoc autem filius Achitob, et Ahimelech filius Abiathar, sacerdotes: et Susa, scriba:

[17]Banaias quoque filius Jojadæ super legiones Cerethi et Phelethi: porro filii David, primi ad manum regis.

## 1 Crônicas 19

[1] Depois disso, Naás, rei dos amo- nitas, faleceu e seu filho lhe sucedeu.

[2] Davi disse: “Quero mostrar-me amável a Hanon, filho de Naás, porque seu pai foi gentil comigo”. E Davi enviou-lhe, por meio de mensageiros, suas condolências pela morte de seu pai. Mas quando os servos de Davi chegaram à terra dos amonitas, junto de Hanon, para o consolarem,

[3] os chefes dos amonitas disseram: “Pensas que é para honrar teu pai que Davi te enviou consoladores? Não é antes para reconhecer e explorar a terra e preparar-lhe a ruína, que seus servos vieram à tua casa?”.

[4] Hanon, então, prendeu os servos de Davi, raspou-lhes os cabelos e a barba e cortou-lhes as vestes à meia altura, até o alto das coxas; em seguida, despediu-os.

[5] Quando Davi foi informado do que tinha acontecido a esses homens, enviou-lhes homens ao encontro, pois estavam muito envergonhados. O rei mandou-lhes dizer: “Ficai em Jericó esperando que vossa barba cresça e depois podeis voltar”.

[6] Viram os amonitas que se tinham tornado odiosos a Davi. Então, Hanon e os filhos de Amon enviaram mil talentos de prata para assalariar carros e cavaleiros entre os sírios da Mesopotâmia, de Maaca e de Soba.

[7] Assalariaram trinta e dois mil carros e o rei de Maaca com seu exército, o qual veio acampar perto de Mádaba, enquanto os amonitas, deixando suas cidades, se reuniam e iam para a guerra.

[8] Davi o soube e mandou contra eles Joab com todo o exército de homens valentes.

[9] Os amonitas saíram e formaram-se em linha de batalha à porta da cidade. Os reis que tinham vindo mantinham-se à parte, no campo.

[10] Vendo Joab que o ataque contra ele tinha sido disposto pela frente e pela retaguarda, escolheu dentre o escol de Israel um

## Paralipomenon I 19

[1]Accidit autem ut moreretur Naas rex filiorum Ammon, et regnaret filius ejus pro eo.

[2]Dixitque David: Faciam misericordiam cum Hanon filio Naas: præstitit enim mihi pater ejus gratiam. Misitque David nuntios ad consolandum eum super morte patris sui. Qui cum pervenissent in terram filiorum Ammon ut consolarentur Hanon,

[3]dixerunt principes filiorum Ammon ad Hanon: Tu forsitan putas, quod David honoris causa in patrem tuum miserit qui consolentur te: nec animadvertis quod ut explorent, et investigent, et scrutentur terram tuam, venerint ad te servi ejus.

[4]Igitur Hanon pueros David decalvavit, et rasit, et præcidit tunicas eorum a natibus usque ad pedes, et dimisit eos.

[5]Qui cum abiissent, et hoc mandassent David, misit in occursum eorum (grandem enim contumeliam sustinuerant) et præcepit ut manerent in Jericho, donec cresceret barba eorum, et tunc reverterentur.

[6]Videntes autem filii Ammon quod injuriam fecissent David, tam Hanon quam reliquus populus, miserunt mille talenta argenti, ut conducerent sibi de Mesopotamia, et de Syria Maacha, et de Soba currus et equites.

[7]Conduxeruntque triginta duo millia curruum, et regem Maacha cum populo ejus. Qui cum venissent, castrametati sunt e regione Medaba. Filii quoque Ammon congregati de urbibus suis venerunt ad bellum.

[8]Quod cum audisset David, misit Joab, et omnem exercitum virorum fortium:

[9]egressique filii Ammon, direxerunt aciem juxta portam civitatis; reges autem, qui ad auxilium ejus venerant, separatim in agro steterunt.

[10]Igitur Joab, intelligens bellum ex adverso et post tergum contra se fieri, elegit viros

batalhão e o colocou em linha de batalha diante dos sírios.

[11] Confiou o resto do povo sob o comando de seu irmão Abisaí, para fazer frente aos amonitas.

[12] E disse: “Se os sírios forem mais fortes que eu, virás em meu socorro; se os amonitas forem mais fortes que tu, eu te socorrerei.

[13] Sê forte! Todos nós juntos queremos ser corajosos, por amor ao nosso povo e às cidades de nosso Deus. Faça o Senhor o que lhe parecer melhor!”.

[14] Joab, pois, avançou com o exército que o acompanhava, ao encontro dos sírios, para travar o combate e estes fugiram diante dele.

[15] Quando os amonitas viram que os sírios se punham em fuga, fugiram eles também diante de Abisaí, irmão de Joab, e tornaram a entrar na cidade. E Joab entrou em Jerusalém.

[16] Vendo-se derrotados por Israel, os sírios enviaram mensageiros para fazer vir os sírios que estavam do outro lado do rio: Sofac, comandante do exército de Adadezer, estava à frente deles.

[17] Davi, informado disso, reuniu todo o Israel, atravessou o Jordão, dirigiu-se a eles e preparou-se para atacá-los, colocando o seu exército em linha de batalha contra os sírios.

[18] Estes começaram o combate contra ele, mas fugiram diante de Israel e Davi matou os cavalos de seus sete mil carros e quarenta mil soldados de infantaria; matou também Sofac, comandante do exército.

[19] Os súditos de Adadezer, vendo-se vencidos por Israel, fizeram as pazes com Davi e sujeitaram-se a ele. E os sírios não mais quiseram prestar auxílio aos amonitas.

fortissimos de universo Israël, et perrexit contra Syrum.

[11]Reliquam autem partem populi dedit sub manu Abisai fratris sui: et perrexerunt contra filios Ammon.

[12]Dixitque: Si vicerit me Syrus, auxilio eris mihi: si autem superaverint te filii Ammon, ero tibi in præsidium.

[13]Confortare, et agamus viriliter pro populo nostro, et pro urbibus Dei nostri: Dominus autem, quod in conspectu suo bonum est, faciet.

[14]Perrexit ergo Joab et populus qui cum eo erat, contra Syrum ad prælium: et fugavit eos.

[15]Porro filii Ammon videntes quod fugisset Syrus, ipsi quoque fugerunt Abisai fratrem ejus, et ingressi sunt civitatem: reversusque est etiam Joab in Jerusalem.

[16]Videns autem Syrus quod cecidisset coram Israël, misit nuntios, et adduxit Syrum, qui erat trans fluvium: Sophach autem princeps militiæ Adarezer erat dux eorum.

[17]Quod cum nuntiatum esset David, congregavit universum Israël, et transivit Jordanem, irruitque in eos et direxit ex adverso aciem, illis contra pugnantibus.

[18]Fugit autem Syrus Israël, et interfecit David de Syris septem millia curruum, et quadraginta millia peditum, et Sophach exercitus principem.

[19]Videntes autem servi Adarezer se ab Israël esse superatos, transfugerunt ad David, et servierunt ei: noluitque ultra Syria auxilium præbere filiis Ammon.

## 1 Crônicas 20

[1] No ano seguinte, no tempo em que os reis costumavam ir para a guerra, Joab, à frente

## Paralipomenon I 20

[1]Factum est autem post anni circulum, eo tempore quo solent reges ad bella

de um poderoso exército, devastou a terra dos amonitas e veio sitiar Rabá. Joab conquistou Rabá e a destruiu.

[2] Davi tomou a coroa da cabeça de seu rei, a qual pesava um talento de ouro. Estava ornada com uma pedra preciosa e foi colocada na cabeça de Davi. Levou também da cidade muitos despojos.

[3] Quanto ao povo que lá se encontrava, fê-lo sair e colocou-o em trabalhos de serra, de picaretas de ferro e de machados. Fez o mesmo com todas as cidades dos amonitas. Em seguida, Davi voltou para Jerusalém com todo o seu exército.

[4] Depois disso, houve um combate em Gazer contra os filisteus. Então Sobocai, o husatita, matou Safai, um dos descendentes de Rafa e os filisteus foram submetidos.

[5] Houve ainda uma batalha com os filisteus e Elcanã, filho de Jair, matou Lami, irmão de Golias, de Gat, que tinha uma lança cujo cabo parecia um cilindro de tecelões.

[6] Houve ainda um combate em Gat. Lá havia um homem de alta estatura que tinha seis dedos em cada mão e em cada pé, ao todo vinte e quatro; também ele era da descendência de Rafa.

[7] Desafiou Israel e Jônatas, filho de Hosama, irmão de Davi, o matou.

[8] Esses homens eram filhos de Rafa, em Gat. Pereceram pela mão de Davi e de seus servos.

procedere, congregavit Joab exercitum, et robur militiæ, et vastavit terram filiorum Ammon: perrexitque et obsedit Rabba. Porro David manebat in Jerusalem, quando Joab percussit Rabba et destruxit eam.

[2]Tulit autem David coronam Melchom de capite ejus, et invenit in ea auri pondo talentum, et pretiosissimas gemmas, fecitque sibi inde diadema: manubias quoque urbis plurimas tulit;

[3]populum autem, qui erat in ea, eduxit, et fecit super eos tribulas, et trahas, et ferrata carpenta transire, ita ut dissecarentur et contererentur. Sic fecit David cunctis urbibus filiorum Ammon: et reversus est cum omni populo suo in Jerusalem.

[4]Post hæc initum est bellum in Gazer adversum Philisthæos, in quo percussit Sobochai Husathites, Saphai de genere Raphaim, et humiliavit eos.

[5]Aliud quoque bellum gestum est adversus Philisthæos, in quo percussit Adeodatus filius Saltus Bethlehemites fratrem Goliath Gethæi, cujus hastæ lignum erat quasi liciatorium texentium.

[6]Sed et aliud bellum accidit in Geth, in quo fuit homo longissimus, senos habens digitos, id est, simul viginti quatuor: qui et ipse de Rapha fuerat stirpe generatus.

[7]Hic blasphemavit Israël: et percussit eum Jonathan filius Samaa fratris David. Hi sunt filii Rapha in Geth, qui ceciderunt in manu David et servorum ejus.

## 1 Crônicas 21

[1] Levantou-se Satã contra Israel e excitou Davi a fazer o recenseamento de Israel.

[2] Disse Davi a Joab e aos chefes do povo: “Ide e fazei o recenseamento dos israelitas, desde Bersabeia até Dã, e fazei-me o relatório para que eu saiba o número deles”.

[3] Respondeu Joab: “O Senhor multiplique seu povo cem vezes mais! Não são todos eles, ó rei, meu senhor, os servos de meu senhor? Por que, no entanto, exige meu senhor isso? Por que sobrecarregar Israel de um pecado?”.

## Paralipomenon I 21

[1]Consurrexit autem Satan contra Israël, et concitavit David ut numeraret Israël.

[2]Dixitque David ad Joab et ad principes populi: Ite, et numerate Israël a Bersabee usque Dan: et afferte mihi numerum ut sciam.

[3]Responditque Joab: Augeat Dominus populum suum centuplum quam sunt: nonne, domine mi rex, omnes servi tui sunt? quare hoc quærit dominus meus, quod in peccatum reputetur Israëli?

[4] Mas o rei persistiu na ordem que dera a Joab. E Joab partiu, percorreu todo o Israel, depois retornou a Jerusalém.

[5] Joab entregou a Davi a lista do recenseamento do povo: havia em todo o Israel um milhão e cem mil homens aptos para o manejo da espada. Em Judá havia quatrocentos e setenta mil.

[6] Não fez o recenseamento da tribo de Levi nem de Benjamim, porque a ordem do rei lhe repugnava.

[7] Deus não viu isso com bons olhos e feriu Israel.

[8] Davi disse a Deus: "Pequei gravemente agindo de tal maneira. Agora dignai-vos perdoar a iniquidade de vosso servo, porque agi em completa insensatez".

[9] Então, o Senhor dirigiu-se a Gad, vidente de Davi, nestes termos:

[10] "Vai dizer a Davi: Eis o que diz o Senhor: Eu te proponho três coisas; escolhe uma delas, e eu a farei acontecer".

[11] Gad foi ao encontro de Davi e lhe disse: "Eis o que disse o Senhor:

[12] Escolhe: ou três anos de fome, ou três meses durante os quais fugirás de teus inimigos e serás atingido por sua espada ou, ainda, três dias em que a espada do Senhor ou a peste maltratarão a terra e o anjo do Senhor devastará todo o território de Israel. A ti compete ver agora que resposta devo dar àquele que me enviou".

[13] "Estou – respondeu Davi – numa cruel angústia. Ah! Caia eu nas mãos do Senhor, porque imensa é sua misericórdia; mas que eu não caia nas mãos dos homens!"

[14] E o Senhor mandou a peste a Israel. Em Israel tombaram setenta mil homens.

[15] Deus enviou a Jerusalém um anjo para destruí-la. Enquanto ele a assolava, o Senhor, que olhava, compadeceu-se desse mal e disse ao anjo destruidor: "Basta! Retira agora tua mão!". Ora, o anjo do Senhor achava-se perto da eira de Ornã, o jebuseu.

[4]Sed sermo regis magis prævaluit: egressusque est Joab, et circuivit universum Israël: et reversus est Jerusalem,

[5]deditque David numerum eorum quos circuierat: et inventus est omnis numerus Israël, mille millia et centum millia virorum educentium gladium: de Juda autem quadringenta septuaginta millia bellatorum.

[6]Nam Levi et Benjamin non numeravit: eo quod Joab invitus exsequeretur regis imperium.

[7]Displicuit autem Deo quod jussum erat: et percussit Israël.

[8]Dixitque David ad Deum: Peccavi nimis ut hoc facerem: obsecro, aufer iniquitatem servi tui, quia insipienter egi.

[9]Et locutus est Dominus ad Gad videntem Davidis, dicens:

[10]Vade, et loquere ad David, et dic ei: Hæc dicit Dominus: Trium tibi optionem do: unum, quod volueris, elige, et faciam tibi.

[11]Cumque venisset Gad ad David, dixit ei: Hæc dicit Dominus: Elige, quod volueris:

[12]aut tribus annis famem; aut tribus mensibus te fugere hostes tuos, et gladium eorum non posse evadere; aut tribus diebus gladium Domini, et pestilentiam versari in terra, et angelum Domini interficere in universis finibus Israël: nunc igitur vide quid respondeam ei qui misit me.

[13]Et dixit David ad Gad: Ex omni parte me angustiæ premunt: sed melius mihi est ut incidam in manus Domini, quia multæ sunt miserationes ejus, quam in manus hominum.

[14]Misit ergo Dominus pestilentiam in Israël: et ceciderunt de Israël septuaginta millia virorum.

[15]Misit quoque angelum in Jerusalem ut percuteret eam: cumque percuteretur, vidit Dominus, et misertus est super magnitudine mali: et imperavit angelo qui percutiebat: Sufficit, jam cesset manus tua. Porro angelus Domini stabat juxta aream Ornan Jebusæi.

16 Davi, tendo levantado os olhos, viu o anjo do Senhor que estava entre o céu e a terra, com uma espada desembainhada em sua mão, dirigida contra Jerusalém. Então, Davi e os anciãos, cobertos de sacos, prostraram-se com o rosto por terra.

17 E Davi disse a Deus: "Não fui eu quem mandou fazer o recenseamento do povo? Fui eu quem pecou, fui eu quem fez esse mal. Mas essas ovelhas, o que fizeram elas? Senhor, meu Deus, que vossa mão caia, portanto, sobre mim e sobre a casa de meu pai para castigar, mas não sobre vosso povo".

18 O anjo do Senhor mandou Gad dizer a Davi que subisse à eira de Ornã, o jebuseu, para lá levantar um altar ao Senhor.

19 Davi lá subiu, de acordo com a ordem dada por Gad da parte do Senhor.

20 Ornã, voltando-se, viu o anjo e ele com seus quatro filhos esconderam-se: estava, naquela ocasião, debulhando trigo.

21 Quando Davi chegou perto de Ornã, este o viu; saiu da eira e se prostrou diante de Davi, com o rosto contra a terra.

22 Davi disse-lhe: "Cede-me o terreno de tua eira, para nela construir um altar ao Senhor. Cede-me o lugar pelo seu valor em dinheiro, para que o flagelo se retire de cima do povo".

23 Ornã respondeu: "Toma-o; que meu senhor, o rei, faça o que lhe parecer bom. Vê, eu dou os bois para o holocausto, os carros para lenha e o trigo para a oblação; tudo te dou".

24 "Não – respondeu Davi –, quero comprá-lo pelo seu inteiro valor em dinheiro; não tomarei o que te pertence para dar ao Senhor e não oferecerei um holocausto que não me custe nada."

25 Davi deu a Ornã um peso de seiscentos siclos de ouro pelo terreno.

26 E Davi construiu lá um altar ao Senhor; ofereceu holocaustos e sacrifícios pacíficos. Invocou o Senhor que lhe respondeu enviando fogo do céu sobre o altar dos holocaustos.

16Levansque David oculos suos, vidit angelum Domini stantem inter cælum et terram, et evaginatum gladium in manu ejus, et versum contra Jerusalem: et ceciderunt tam ipse quam majores natu, vestiti ciliciis, proni in terram.

17Dixitque David ad Deum: Nonne ego sum, qui jussi ut numeraretur populus? ego, qui peccavi? ego, qui malum feci? iste grex, quid commeruit? Domine Deus meus, vertatur, obsecro, manus tua in me, et in domum patris mei: populus autem tuus non percutiatur.

18Angelus autem Domini præcepit Gad ut diceret Davidi ut ascenderet, exstrueretque altare Domino Deo in area Ornan Jebusæi.

19Ascendit ergo David juxta sermonem Gad, quem locutus ei fuerat ex nomine Domini.

20Porro Ornan cum suspexisset et vidisset angelum, quatuorque filii ejus cum eo, absconderunt se: nam eo tempore terebat in area triticum.

21Igitur cum veniret David ad Ornan, conspexit eum Ornan, et processit ei obviam de area, et adoravit eum pronus in terram.

22Dixitque ei David: Da mihi locum areæ tuæ, ut ædificem in ea altare Domino: ita ut quantum valet argenti accipias, et cesset plaga a populo.

23Dixit autem Ornan ad David: Tolle, et faciat dominus meus rex quodcumque ei placet: sed et boves do in holocaustum, et tribulas in ligna, et triticum in sacrificium: omnia libens præbebo.

24Dixitque ei rex David: Nequaquam ita fiet, sed argentum dabo quantum valet: neque enim tibi auferre debeo, et sic offerre Domino holocausta gratuita.

25Dedit ergo David Ornan pro loco siclos auri justissimi ponderis sexcentos.

26Et ædificavit ibi altare Domino, obtulitque holocausta et pacifica, et invocavit Dominum; et exaudivit eum in igne de cælo super altare holocausti.

[27] Então, o Senhor falou ao anjo e este embainhou de novo a espada.

[28] Nesse momento, vendo Davi que o Senhor o tinha ouvido na eira de Ornã, o jebuseu, ofereceu ali sacrifícios.

[29] O Tabernáculo do Senhor que Moisés construíra no deserto e o altar dos holocaustos se encontravam, nesse tempo, no lugar alto de Gabaon.

[30] Mas Davi não pôde dirigir-se a esse altar para rogar a Deus, tão aterrado ficara ao ver a espada do anjo do Senhor.

[27]Præcepitque Dominus angelo, et convertit gladium suum in vaginam.

[28]Protinus ergo David, videns quod exaudisset eum Dominus in area Ornan Jebusæi, immolavit ibi victimas.

[29]Tabernaculum autem Domini, quod fecerat Moyses in deserto, et altare holocaustorum, ea tempestate erat in excelso Gabaon.

[30]Et non prævaluit David ire ad altare ut ibi obsecraret Deum: nimio enim fuerat in timore perterritus, videns gladium angeli Domini.

## 1 Crônicas 22

[1] E Davi disse: “É aqui a casa do Senhor Deus e este o altar dos holocaustos de Israel”.

[2] Mandou Davi que se juntassem os estrangeiros que viviam na terra de Israel e os empregou para trabalharem as pedras que deviam servir para a construção da casa de Deus.

[3] Preparou também ferro em abundância, tanto para os pregos dos batentes das portas como para travar as juntas e uma enorme quantidade de bronze

[4] e de cedros sem conta, pois os sidônios e os tírios lhe tinham enviado uma grande quantidade deles.

[5] Davi dizia: “Meu filho Salomão é ainda um menino fraco e a casa que se há de construir ao Senhor deve ser de uma grande magnificência, para ser ilustre e célebre em todos os países. Quero, pois, fazer-lhe os preparativos”. Por isso, antes de morrer, ele fez grandes preparativos.

[6] Depois chamou Salomão, seu filho, e ordenou-lhe que construísse o Templo do Senhor, Deus de Israel.

[7] “Meu filho –, disse-lhe ele – eu tive a intenção de construir uma casa ao nome do Senhor, meu Deus.

[8] Mas a palavra do Senhor me foi dirigida nesses termos: ‘Tu derramaste muito sangue e fizeste grandes guerras. Tu não construirás uma casa para meu nome, pois

## Paralipomenon I 22

[1]Dixitque David: Hæc est domus Dei, et hoc altare in holocaustum Israëli.

[2]Et præcepit ut congregarentur omnes proselyti de terra Israël, et constituit ex eis latomos ad cædendos lapides et poliendos, ut ædificaretur domus Dei.

[3]Ferrum quoque plurimum ad clavos januarum, et ad commissuras atque juncturas, præparavit David: et æris pondus innumerabile.

[4]Ligna quoque cedrina non poterant æstimari, quæ Sidonii et Tyrii deportaverant ad David.

[5]Et dixit David: Solomon filius meus puer parvulus est et delicatus: domus autem, quam ædificari volo Domino, talis esse debet ut in cunctis regionibus nominetur: præparabo ergo ei necessaria. Et ob hanc causam ante mortem suam omnes præparavit impensas.

[6]Vocavitque Salomonem filium suum, et præcepit ei ut ædificaret domum Domino Deo Israël.

[7]Dixitque David ad Salomonem: Fili mi, voluntatis meæ fuit ut ædificarem domum nomini Domini Dei mei:

[8]sed factus est sermo Domini ad me, dicens: Multum sanguinem effudisti, et plurima bella bellasti: non poteris ædificare domum nomini meo, tanto effuso sanguine coram me:

derramaste diante de mim muito sangue sobre a terra.

[9] Eis: um filho te nascerá, que há de ser um homem de paz, porque eu lhe darei paz frente a todos os seus inimigos ao redor. Seu nome será Salomão. E, durante seu tempo, darei paz e calma a Israel.

[10] Ele me edificará um templo; será para mim um filho; eu serei para ele um pai e firmarei para sempre o trono de sua realeza sobre Israel'.

[11] Portanto, que o Senhor esteja contigo, meu filho, para que prosperes e construas o Templo do Senhor, teu Deus, segundo o que disse de ti.

[12] Que o Senhor se digne conceder-te sabedoria e inteligência, quando te fizer reinar sobre Israel, para que observes a Lei do Senhor, teu Deus.

[13] Prosperarás, então, se te aplicares à observância das leis e dos mandamentos que o Senhor prescreveu a Israel, por meio de Moisés. Sê forte e corajoso! Não temas, não te amedrontes.

[14] Eis que, por meus esforços, preparei para a casa do Senhor cem mil talentos de ouro, um milhão de talentos de prata, bronze e ferro em tal quantidade que se não poderia pesar. Preparei também madeira e pedras; e tu ainda acrescentarás mais.

[15] Tens a teu dispor uma multidão de operários, como talhadores, pedreiros, carpinteiros e artífices hábeis em todas as espécies de ofícios.

[16] O ouro, a prata, o bronze e o ferro existem em número incalculável. Vamos ao trabalho e que o Senhor esteja contigo!"

[17] Davi ordenou a todos os chefes de Israel ajudar Salomão, seu filho:

[18] "O Senhor, vosso Deus – disse-lhes ele – não está convosco? Não vos assegurou ele a paz em todas as vossas fronteiras? Com efeito, ele entregou nas minhas mãos os habitantes da terra, que atualmente estão sujeitos ao Senhor e a seu povo.

[19] Aplicai-vos, pois, de todo o vosso coração e vossa alma a buscar o Senhor, vosso Deus.

[9]filius qui nascetur tibi, erit vir quietissimus: faciam enim eum requiescere ab omnibus inimicis suis per circuitum: et ob hanc causam Pacificus vocabitur: et pacem et otium dabo in Israël cunctis diebus ejus.

[10]Ipse ædificabit domum nomini meo, et ipse erit mihi in filium, et ego ero illi in patrem: firmaboque solium regni ejus super Israël in æternum.

[11]Nunc ergo fili mi, sit Dominus tecum, et prosperare, et ædifica domum Domino Deo tuo sicut locutus est de te.

[12]Det quoque Dominus prudentiam et sensum ut regere possis Israël, et custodire legem Domini Dei tui.

[13]Tunc enim proficere poteris, si custodieris mandata et judicia quæ præcepit Dominus Moysi ut doceret Israël. Confortare, et viriliter age: ne timeas, neque paveas.

[14]Ecce ego in paupertate mea præparavi impensas domus Domini, auri talenta centum millia, et argenti mille millia talentorum: æris vero et ferri non est pondus, vincitur enim numerus magnitudine; ligna et lapides præparavi ad universa impendia.

[15]Habes quoque plurimos artifices, latomos, et cæmentarios, artificesque lignorum, et omnium artium ad faciendum opus prudentissimos,

[16]in auro et argento et ære et ferro, cujus non est numerus. Surge igitur et fac, et erit Dominus tecum.

[17]Præcepit quoque David cunctis principibus Israël ut adjuvarent Salomonem filium suum:

[18]Cernitis, inquiens, quod Dominus Deus vester vobiscum sit, et dederit vobis requiem per circuitum, et tradiderit omnes inimicos vestros in manus vestras, et subjecta sit terra coram Domino, et coram populo ejus.

[19]Præbete igitur corda vestra et animas vestras, ut quæratis Dominum Deum vestrum: et consurgite, et ædificate

Construí o santuário do Senhor Deus, para trazer a arca da aliança do Senhor e os utensílios consagrados a Deus no templo que será edificado ao nome do Senhor".

sanctuarium Domino Deo, ut introducatur arca fœderis Domini, et vasa Domino consecrata, in domum quæ ædificatur nomini Domini.

## 1 Crônicas 23

[1] Davi, achando-se velho e cheio de dias, constituiu Salomão, seu filho, rei de Israel.

[2] Reuniu todos os chefes de Israel, os sacerdotes e os levitas.

[3] Foram contados os levitas de trinta anos para cima; contados por cabeça e por homem, eram trinta e oito mil homens.

[4] Davi disse: "vinte e quatro mil dentre eles serão colocados a serviço do Templo do Senhor, seis mil serão escribas e juízes,

[5] quatro mil porteiros e quatro mil para celebrarem o Senhor com os instrumentos que fiz para louvá-lo".

[6] Davi distribuiu-os em classes, segundo as linhagens de Levi: Gérson, Caat e Merari.

[7] Dos gersonitas: Leedã e Semei.

[8] Filhos de Leedã: o chefe Jaiel, Zetam e Joel: três.

[9] Filhos de Semei: Salomit, Hoziel e Arã: três. Foram estes os chefes das famílias de Jeedã.

[10] Filhos de Semei: Jeet, Ziza, Jeús e Berias.

[11] Os filhos de Semei foram quatro: Jeet,o chefe, Ziza, o segundo. Jeús e Berias, não tendo muitos filhos, foram contados em uma só classe, segundo a família deles.

[12] Filhos de Caat: Amram, Isaar, Hebron e Oziel: quatro.

[13] Filhos de Amram: Aarão e Moisés. Aarão foi separado para ser consagrado como santíssimo, ele e seus filhos para sempre, para queimar perfumes diante do Senhor, para servi-lo e para dar a bênção perpetuamente em seu nome.

[14] Os filhos de Moisés, homem de Deus, foram contados na tribo de Levi.

[15] Filhos de Moisés: Gérson e Eliezer.

[16] Filho de Gérson: Subael, o chefe.

## Paralipomenon I 23

[1]Igitur David, senex et plenus dierum, regem constituit Salomonem filium suum super Israël.

[2]Et congregavit omnes principes Israël, et sacerdotes atque Levitas.

[3]Numeratique sunt Levitæ a triginta annis et supra: et inventa sunt triginta octo millia virorum.

[4]Ex his electi sunt, et distributi in ministerium domus Domini, viginti quatuor millia: præpositorum autem et judicum, sex millia.

[5]Porro quatuor millia janitores, et totidem psaltæ, canentes Domino in organis quæ fecerat ad canendum.

[6]Et distribuit eos David per vices filiorum Levi, Gerson videlicet, et Caath, et Merari.

[7]Filii Gerson: Leedan, et Semei.

[8]Filii Leedan: princeps Jahiel, et Zethan, et Joël, tres.

[9]Filii Semei: Salomith, et Hosiel, et Aran, tres: isti principes familiarum Leedan.

[10]Porro filii Semei: Leheth, et Ziza, et Jaus, et Baria: isti filii Semei, quatuor.

[11]Erat autem Leheth prior, Ziza secundus: porro Jaus et Baria non habuerunt plurimos filios, et idcirco in una familia, unaque domo computati sunt.

[12]Filii Caath: Amram, et Isaar, Hebron, et Oziel, quatuor.

[13]Filii Amram: Aaron et Moyses. Separatusque est Aaron ut ministraret in Sancto sanctorum, ipse et filii ejus in sempiternum, et adoleret incensum Domino secundum ritum suum, ac benediceret nomini ejus in perpetuum.

[14]Moysi quoque hominis Dei filii annumerati sunt in tribu Levi.

[15]Filii Moysi: Gersom et Eliezer.

[17] O filho de Eliezer foi Roobias, o chefe. Eliezer não teve outro filho, mas os filhos de Roobias foram muito numerosos.

[18] Filho de Isaar: Salomit, o chefe.

[19] Filhos de Hebron: Jerias, o chefe; Amarias, o segundo; Jaaziel, o terceiro e Jecmaam, o quarto.

[20] Filhos de Oziel: Micas, o chefe; Jesias, o segundo.

[21] Filhos de Merari: Mooli e Musi. Filhos de Mooli: Eleazar e Cis.

[22] Eleazar morreu sem deixar filhos, mas somente filhas, que se casaram com os filhos de Cis, seus parentes.

[23] Filhos de Musi: Mooli, Éder e Jarmut: três.

[24] Estes são os filhos de Levi, classificados por famílias, os chefes de família como foram enumerados, nominalmente e por cabeça. Eram encarregados do serviço do templo, desde a idade de vinte anos para cima.

[25] Pois dizia Davi: "O Senhor, Deus de Israel, deu a paz a seu povo; ele habitará para sempre em Jerusalém".

[26] Também os levitas não tiveram mais que transportar a morada e todos os utensílios de seu serviço.

[27] Foi segundo as últimas ordens de Davi que se fez o recenseamento dos filhos de Levi, da idade de vinte anos para cima.

[28] Colocados juntos dos filhos de Aarão para o serviço da casa do Senhor, estavam encarregados do cuidado dos átrios e das salas, da purificação de todas as coisas santas, de todo o serviço do templo,

[29] dos pães de proposição, da flor de farinha para as oblações, dos pães finos sem levedura, das tortas cozidas sobre a chapa e das tortas fritas, de todas as medidas de capacidade e comprimento.

[30] Eles deviam apresentar-se cada manhã e cada tarde para louvar e celebrar o Senhor,

[31] para oferecer todos os holocaustos ao Senhor, aos sábados, luas novas e nas

[16]Filii Gersom: Subuel primus.

[17]Fuerunt autem filii Eliezer: Rohobia primus: et non erant Eliezer filii alii. Porro filii Rohobia multiplicati sunt nimis.

[18]Filii Isaar: Salomith primus.

[19]Filii Hebron: Jeriau primus, Amarias secundus, Jahaziel tertius, Jecmaam quartus.

[20]Filii Oziel: Micha primus, Jesia secundus.

[21]Filii Merari: Moholi, et Musi. Filii Moholi: Eleazar et Cis.

[22]Mortuus est autem Eleazar, et non habuit filios, sed filias: acceperuntque eas filii Cis fratres earum.

[23]Filii Musi: Moholi, et Eder, et Jerimoth, tres.

[24]Hi filii Levi in cognationibus et familiis suis, principes per vices, et numerum capitum singulorum qui faciebant opera ministerii domus Domini, a viginti annis et supra.

[25]Dixit enim David: Requiem dedit Dominus Deus Israël populo suo, et habitationem Jerusalem usque in æternum.

[26]Nec erit officii Levitarum ut ultra portent tabernaculum et omnia vasa ejus ad ministrandum.

[27]Juxta præcepta quoque David novissima, supputabitur numerus filiorum Levi a viginti annis et supra.

[28]Et erunt sub manu filiorum Aaron in cultum domus Domini, in vestibulis, et in exedris, et in loco purificationis, et in sanctuario, et in universis operibus ministerii templi Domini.

[29]Sacerdotes autem, super panes propositionis, et ad similæ sacrificium, et ad lagana azyma, et sartaginem, et ad torrendum, et super omne pondus atque mensuram.

[30]Levitæ vero ut stent mane ad confitendum et canendum Domino: similiterque ad vesperam,

[31]tam in oblatione holocaustorum Domini, quam in sabbatis et calendis et

solenidades, segundo o número que a lei prescreve que se ofereça ao Senhor.

32 Tinham eles que cuidar da manutenção da tenda de reunião, das coisas santas e dos filhos de Aarão, seus irmãos, para o serviço da casa do Senhor.

solemnitatibus reliquis juxta numerum et cæremonias uniuscujusque rei, jugiter coram Domino.

32Et custodiant observationes tabernaculi fœderis, et ritum sanctuarii, et observationem filiorum Aaron fratrum suorum, ut ministrent in domo Domini.

## 1 Crônicas 24

1 Eis as classes dos filhos de Aarão: Nadab, Abiú, Eleazar e Itamar.

2 Nadab e Abiú morreram antes de seu pai, sem deixar filhos e Eleazar e Itamar exerceram as funções do sacerdócio.

3 Davi, Sadoc, da linhagem de Eleazar, e Abimelec, da linhagem de Itamar, dividiram os filhos de Aarão por classes, segundo o serviço deles.

4 Havia entre os filhos de Eleazar mais chefes que entre os filhos de Itamar; foram assim distribuídos: para os filhos de Eleazar, dezesseis chefes de família, e, para os filhos de Itamar, oito chefes de família.

5 Uns e outros foram distribuídos pela sorte, porque havia príncipes do santuário e príncipes de Deus, tanto entre os filhos de Eleazar, como entre os filhos de Itamar.

6 O escriba levita Semeías, filho de Natanael, inscreveu-os em presença do rei e dos príncipes, do sacerdote Sadoc e de Abimelec, filho de Abiatar, como também de chefes de famílias sacerdotais e levíticas, sendo uma família sorteada para Eleazar, em seguida, uma família para Itamar.

18 A primeira sorte caiu a Joiarib, a segunda a Jedeías, a terceira a Harim, a quarta a Seorim, a quinta a Melquias, a sexta a Mainã, a sétima a Acos, a oitava a Abias, a nona a Jesua, a décima a Sequenias, a décima primeira a Eliasib, a décima segunda a Jacim, a décima terceira a Hofa, a décima quarta a Isbaab, a décima quinta a Belga, a décima sexta a Emer, a décima sétima a Hezir, a décima oitava a Afses, a décima nona a Fetatias, a vigésima a Ezequiel, a vigésima primeira a Jaquin, a vigésima

## Paralipomenon I 24

1Porro filiis Aaron hæ partitiones erant. Filii Aaron: Nadab, et Abiu, et Eleazar, et Ithamar.

2Mortui sunt autem Nadab et Abiu ante patrem suum absque liberis: sacerdotioque functus est Eleazar, et Ithamar.

3Et divisit eos David, id est, Sadoc de filiis Eleazari, et Ahimelech de filiis Ithamar, secundum vices suas et ministerium.

4Inventique sunt multo plures filii Eleazar in principibus viris, quam filii Ithamar. Divisit autem eis, hoc est, filiis Eleazar, principes per familias sedecim: et filiis Ithamar per familias et domos suas octo.

5Porro divisit utrasque inter se familias sortibus: erant enim principes sanctuarii, et principes Dei, tam de filiis Eleazar quam de filiis Ithamar.

6Descripsitque eos Semeias filius Nathanaël scriba Levites, coram rege et principibus, et Sadoc sacerdote, et Ahimelech filio Abiathar, principibus quoque familiarum sacerdotalium, et Leviticarum: unam domum, quæ ceteris præerat, Eleazar: et alteram domum, quæ sub se habebat ceteros, Ithamar.

7Exivit autem sors prima Jojarib, secunda Jedei,

8tertia Harim, quarta Seorim,

9quinta Melchia, sexta Maiman,

10septima Accos, octava Abia,

11nona Jesua, decima Sechenia,

12undecima Eliasib, duodecima Jacim,

13tertiadecima Hoppha, decimaquarta Isbaab,

14decimaquinta Belga, decimasexta Emmer,

segunda a Gamul, a vigésima terceira a Dalaías, a vigésima quarta a Maazias.

19 Assim, foram eles classificados para seus serviços no Templo do Senhor, segundo as regras estabelecidas por Aarão, seu pai, consoante as ordens do Senhor, Deus de Israel.

20 Dos restantes levitas, os chefes foram: dos filhos de Amram: Subael; filho de Subael: Jeedias;

21 de Roobias, dos filhos de Roobias: o chefe Jesias.

22 Dos isaaritas: Solomot; dos filhos de Solomot: Jaat.

23 Filhos de Hebron: Jerias, Amarias, o segundo, Jaaziel, o terceiro, Jecmaam, o quarto.

24 Filho de Oziel: Micas; dos filhos de Micas: Samir;

25 irmão de Micas: Jesias; filho de Jesias: Zacarias.

26 Filhos de Merari: Mooli e Musi.

27 Filhos de Merari, por Oziau, seu filho: Saão, Zacur e Hebri.

28 De Mooli: Eleazar, que não teve filhos; de Cis, os filhos de Cis:

29 Jerameel.

30 Filhos de Musi: Mooli, Éder e Jarmut.

31 Esses são os filhos de Levi, segundo suas famílias.

32 Também eles, como seus irmãos, os filhos de Aarão, foram tirados pela sorte, em presença do rei Davi, de Sadoc e Abimelec, como também dos chefes de família dos sacerdotes e levitas, estando os mais velhos em mesma igualdade que os mais novos.

## 1 Crônicas 25

1 Davi e os chefes do exército apartaram para o serviço os filhos de Asaf, de Emã e de Iditun, que profetizavam ao som da harpa,

15decimaseptima Hezir, decimaoctava Aphses,

16decimanona Pheteia, vigesima Hezechiel,

17vigesima prima Jachin, vigesima secunda Gamul,

18vigesima tertia Dalaiau, vigesima quarta Maaziau.

19Hæ vices eorum secundum ministeria sua, ut ingrediantur domum Domini, et juxta ritum suum sub manu Aaron patris eorum, sicut præceperat Dominus Deus Israël.

20Porro filiorum Levi qui reliqui fuerant, de filiis Amram erat Subaël, et de filiis Subaël, Jehedeia.

21De filiis quoque Rohobiæ, princeps Jesias.

22Isaari vero filius Salemoth, filiusque Salemoth Jahath:

23filiusque ejus Jeriau primus, Amarias secundus, Jahaziel tertius, Jecmaan quartus.

24Filius Oziel, Micha: filius Micha, Samir.

25Frater Micha, Jesia: filiusque Jesiæ, Zacharias.

26Filii Merari: Moholi, et Musi. Filius Oziau: Benno.

27Filius quoque Merari: Oziau, et Soam, et Zachur, et Hebri.

28Porro Moholi filius, Eleazar, qui non habebat liberos.

29Filius vero Cis, Jerameel.

30Filii Musi: Moholi, Eder et Jerimoth: isti filii Levi secundum domos familiarum suarum.

31Miseruntque et ipsi sortes contra fratres suos filios Aaron coram David rege, et Sadoc, et Ahimelech, et principibus familiarum sacerdotalium et Leviticarum, tam majores quam minores: omnes sors æqualiter dividebat.

## Paralipomenon I 25

1Igitur David et magistratus exercitus segregaverunt in ministerium filios Asaph, et Heman, et Idithun, qui prophetarent in citharis, et psalteriis, et cymbalis secundum

da cítara e dos címbalos. Eis a lista dos homens encarregados desse serviço:

[2] dos filhos de Asaf: Zacur, José, Natania; e Asarelas; filhos de Asaf, sob a direção de Asaf, que profetizava segundo as ordens do rei.

[3] De Iditun: os filhos de Iditun: Godolias, Sari, Jesaías, Hasabias, Matatias e Semei, ao todo seis, sob as ordens de seu pai Iditun, que profetizava com a cítara para cantar e louvar ao Senhor.

[4] De Emã: os filhos de Emã: Bocias, Matanias, Oziel, Subael, Jerimot, Hananias, Hanani, Eliata, Gedelti, Romenti-Ezer, Jesbacasa, Meiloti, Otir e Maaziot;

[5] eram todos filhos de Emã, que era vidente do rei, para revelar as palavras de Deus e exaltar seu poder: Deus tinha dado a Emã catorze filhos e três filhas.

[6] Eis, portanto, os que, sob a direção de seus pais, estavam encarregados do canto no templo. Tinham címbalos, cítaras e harpas para o serviço do templo, sob as ordens de Davi, de Asaf, de Iditun e de Emã.

[7] O número deles, juntamente com seus irmãos exercitados em cantar ao Senhor, todos hábeis em sua arte, atingia o número de duzentos e oitenta e oito.

[8] Tiraram, pela sorte, a ordem de serviço, pequenos e grandes, mestres e discípulos.

[31] A primeira sorte recaiu para Asaf, a José; a segunda a Godolias, com seus irmãos e filhos: doze; a terceira a Zacur, com seus filhos e irmãos: doze; a quarta a Isari, com seus filhos e irmãos: doze; a quinta a Natanias, com seus filhos e seus irmãos: doze; a sexta a Bocias, com seus filhos e irmãos: doze; a sétima, a Isreela, com seus filhos e irmãos: doze; a oitava a Jesaías com seus filhos e irmãos: doze; a nona a Matanias, com seus filhos e irmãos: doze; a décima a Semei, com seus filhos e irmãos: doze; a décima primeira a Azareel, com seus filhos e irmãos: doze; a décima segunda a Hasabias, com seus filhos e irmãos: doze; a décima terceira a Subael, com seus filhos e irmãos: doze; a décima quarta a Matatias,

numerum suum, dedicato sibi officio servientes.

[2]De filiis Asaph: Zachur, et Joseph, et Nathania, et Asarela, filii Asaph: sub manu Asaph prophetantis juxta regem.

[3]Porro Idithun: filii Idithun, Godolias, Sori, Jeseias, et Hasabias, et Mathathias, sex, sub manu patris sui Idithun, qui in cithara prophetabat super confitentes et laudantes Dominum.

[4]Heman quoque: filii Heman, Bocciau, Mathaniau, Oziel, Subuel, et Jerimoth, Hananias, Hanani, Eliatha, Geddelthi, et Romemthiezer, et Jesbacassa, Mellothi, Othir, Mahazioth:

[5]omnes isti filii Heman videntis regis in sermonibus Dei, ut exaltaret cornu: deditque Deus Heman filios quatuordecim, et filias tres.

[6]Universi sub manu patris sui ad cantandum in templo Domini distributi erant, in cymbalis, et psalteriis, et citharis, in ministeria domus Domini juxta regem: Asaph videlicet, et Idithun, et Heman.

[7]Fuit autem numerus eorum cum fratribus suis, qui erudiebant canticum Domini, cuncti doctores, ducenti octoginta octo.

[8]Miseruntque sortes per vices suas, ex æquo tam major quam minor, doctus pariter et indoctus.

[9]Egressaque est sors prima Joseph, qui erat de Asaph. Secunda Godoliæ, ipsi et filiis ejus, et fratribus ejus duodecim.

[10]Tertia Zachur, filiis et fratribus ejus duodecim.

[11]Quarta Isari, filiis et fratribus ejus duodecim.

[12]Quinta Nathaniæ, filiis et fratribus ejus duodecim.

[13]Sexta Bocciau, filiis et fratribus ejus duodecim.

[14]Septima Isreela, filiis et fratribus ejus duodecim.

[15]Octava Jesaiæ, filiis et fratribus ejus duodecim.

com seus filhos e irmãos: doze; a décima quinta a Jerimot, com seus filhos e irmãos: doze; a décima sexta a Hananias, com seus filhos e irmãos: doze; a décima sétima a Jesbacasa, com seus filhos e irmãos: doze; a décima oitava a Hanani com seus filhos e seus irmãos: doze; a décima nona a Meiloti, com seus filhos e irmãos: doze; a vigésima a Eliata, com seus filhos e irmãos: doze; a vigésima primeira a Otir, com seus filhos e irmãos: doze; a vigésima segunda a Gedelti, com seus filhos e irmãos: doze; a vigésima terceira a Maaziot, com seus filhos e irmãos: doze; a vigésima quarta a Romenti-Ezer, com seus filhos e irmãos: doze.

[16]Nona Mathaniæ, filiis et fratribus ejus duodecim.

[17]Decima Semeiæ, filiis et fratribus ejus duodecim.

[18]Undecima Azareel, filiis et fratribus ejus duodecim.

[19]Duodecima Hasabiæ, filiis et fratribus ejus duodecim.

[20]Tertiadecima Subaël, filiis et fratribus ejus duodecim.

[21]Quartadecima Mathathiæ, filiis et fratribus ejus duodecim.

[22]Quintadecima Jerimoth, filiis et fratribus ejus duodecim.

[23]Sextadecima Hananiæ, filiis et fratribus ejus duodecim.

[24]Septimadecima Jesbacassæ, filiis et fratribus ejus duodecim.

[25]Octavadecima Hanani, filiis et fratribus ejus duodecim.

[26]Nonadecima Mellothi, filiis et fratribus ejus duodecim.

[27]Vigesima Eliatha, filiis et fratribus ejus duodecim.

[28]Vigesima prima Othir, filiis et fratribus ejus duodecim.

[29]Vigesima secunda Geddelthi, filiis et fratribus ejus duodecim.

[30]Vigesima tertia Mahazioth, filiis et fratribus ejus duodecim.

[31]Vigesima quarta Romemthiezer, filiis et fratribus ejus duodecim.

## 1 Crônicas 26

[1] Eis as categorias de porteiros: dos coritas: Meselemias, filho de Coré, dentre os filhos de Abiasaf.

[2] Filhos de Meselemias: Zacarias, o primogênito; Jediel, o segundo; Zabadias, o terceiro; Jatanael, o quarto;

[3] Elam, o quinto; Joanã, o sexto; Elioenai, o sétimo.

## Paralipomenon I 26

[1]Divisiones autem janitorum: de Coritis Meselemia, filius Core, de filiis Asaph.

[2]Filii Meselemiæ: Zacharias primogenitus, Jadihel secundus, Zabadias tertius, Jathanaël quartus,

[3]Ælam quintus, Johanan sextus, Elioënai septimus.

[4] Filhos de Obed-Edom: Semeías, o primogênito; Jozabad, o segundo; Joaá, o terceiro; Sacar, o quarto; Natanael, o quinto;

[5] Amiel, o sexto; Issacar, o sétimo; Folati, o oitavo; porque Deus tinha abençoado a Obed-Edom.

[6] Semeías, seu filho, teve filhos que se tornaram chefes de famílias, porque eram homens valorosos.

[7] Os filhos de Semeías foram: Otni, Rafael, Obed, Elzabad e seus irmãos, homens valentes, mais Eliú e Samaquias.

[8] Descendentes de Obed-Edom, todos estes homens, assim como seus filhos e seus irmãos, homens de valor e qualificados para o serviço; eram ao todo sessenta e dois.

[9] Meselemias tinha filhos e irmãos, homens capazes, ao número de dezoito.

[10] Hosa, dos filhos de Merari, tinha por filhos Semri, o chefe; não era o mais velho, mas seu pai fizera dele chefe; Helcias, o segundo; Tebelias, o terceiro; Zacarias, o quarto.

[11] Os filhos e irmãos de Hosa eram treze ao todo.

[12] A essas classes de porteiros, aos chefes desses homens e a seus irmãos foram confiadas as funções para o serviço do templo.

[13] Foi feito o sorteio para cada porta, pequenas e grandes, segundo suas famílias.

[14] Do lado do oriente, a sorte tocou a Selemias. Tirou-se à sorte a Zacarias, seu filho, que era um sábio conselheiro e a sorte lhe atribuiu o lado norte.

[15] O lado sul tocou a Obed-Edom e a casa dos depósitos de provisões a seus filhos.

[16] A Sefim e a Hosa coube o lado oeste, com a porta Schalequet, no caminho que sobe; uma guarda estava defronte à outra.

[17] Ao oriente, havia seis levitas; ao norte, quatro por dia; ao sul, quatro por dia e nos armazéns, quatro, dois a dois;

[18] do lado das dependências, a oeste, quatro no caminho e dois nas dependências.

[4]Filii autem Obededom: Semeias primogenitus, Jozabad secundus, Joaha tertius, Sachar quartus, Nathanaël quintus,

[5]Ammiel sextus, Issachar septimus, Phollathi octavus: quia benedixit illi Dominus.

[6]Semei autem filio ejus nati sunt filii, præfecti familiarum suarum: erant enim viri fortissimi.

[7]Filii ergo Semeiæ: Othni, et Raphaël, et Obed, Elzabad, fratres ejus viri fortissimi: Eliu quoque et Samachias.

[8]Omnes hi, de filiis Obededom: ipsi, et filii et fratres eorum, fortissimi ad ministrandum, sexaginta duo de Obededom.

[9]Porro Meselemiæ filii, et fratres eorum robustissimi, decem et octo.

[10]De Hosa autem, id est, de filiis Merari: Semri princeps (non enim habuerat primogenitum, et idcirco posuerat eum pater ejus in principem),

[11]Helcias secundus, Tabelias tertius, Zacharias quartus: omnes hi filii et fratres Hosa, tredecim.

[12]Hi divisi sunt in janitores, ut semper principes custodiarum, sicut et fratres eorum ministrarent in domo Domini.

[13]Missæ sunt ergo sortes ex æquo, et parvis et magnis, per familias suas in unamquamque portarum.

[14]Cecidit ergo sors orientalis, Selemiæ. Porro Zachariæ filio ejus, viro prudentissimo et erudito, sortito obtigit plaga septentrionalis.

[15]Obededom vero et filiis ejus ad austrum: in qua parte domus erat seniorum concilium.

[16]Sephim et Hosa ad occidentem, juxta portam, quæ ducit ad viam ascensionis: custodia contra custodiam.

[17]Ad orientem vero Levitæ sex: et ad aquilonem, quatuor per diem: atque ad meridiem similiter in die quatuor: et ubi erat concilium bini et bini.

[19] Tais são as classes de porteiros, dentre os filhos dos coritas e os filhos de Merari.

[20] Os levitas, seus irmãos, tinham a guarda dos tesouros do templo e dos tesouros das coisas sagradas.

[21] Dentre os filhos de Leedã, a saber, os filhos dos gersonitas, descendentes de Leedã, chefes das famílias de Leedã, o gersonita, era Jaiel;

[22] os filhos de Jaiel, Zatam e Joel, seu irmão, tinham a guarda dos tesouros da casa de Deus.

[23] Dentre os amranitas, os isaaritas, os hebronitas e os ozielitas,

[24] era Subael, filho de Gérson, filho de Moisés, o intendente chefe dos tesouros.

[25] Dentre seus irmãos, descendentes de Eliezer, cujo filho foi Roobias, cujo filho foi Isaías e filho deste, Jorão e filho deste, Zecri e filho deste, Salomit;

[26] eram Salomit e seus irmãos que administravam todos os tesouros das coisas santas, consagradas pelo rei Davi, pelos chefes de famílias, chefes de milhares e de centenas e chefes do exército:

[27] eles os tinham consagrado, do despojo da guerra, para a manutenção do templo.

[28] Tudo o que tinha consagrado por Samuel, o vidente, por Saul, filho de Cis, por Abner, filho de Ner, Joab, filho de Sárvia, tudo estava posto sob a guarda de Salomit e de seus irmãos.

[29] Dentre os isaaritas, estavam postos à frente dos serviços exteriores em Israel, como escribas e magistrados, Conenias e seus filhos.

[30] Hasabias, da família de Hebron, e seus irmãos, homens de valor, em número de mil e setecentos, faziam a inspeção de Israel, do outro lado do Jordão, a oeste, para todos os negócios religiosos e civis.

[31] Quanto aos hebronitas, cujo chefe era Jerias, fez-se, no quadragésimo ano do reinado de Davi, pesquisas sobre suas genealogias e suas famílias e foram

[18]In cellulis quoque janitorum ad occidentem quatuor in via, binique per cellulas.

[19]Hæ sunt divisiones janitorum filiorum Core et Merari.

[20]Porro Achias erat super thesauros domus Dei, et vasa sanctorum.

[21]Filii Ledan, filii Gersonni: de Ledan principes familiarum Ledan, et Gersonni, Jehieli.

[22]Filii Jehieli: Zathan, et Joël fratres ejus super thesauros domus Domini.

[23]Amramitis, et Isaaritis, et Hebronitis, et Ozihelitis.

[24]Subaël autem filius Gersom filii Moysi, præpositus thesauris.

[25]Fratres quoque ejus Eliezer, cujus filius Rahabia, et hujus filius Isaias, et hujus filius Joram, hujus quoque filius Zechri, et hujus filius Selemith.

[26]Ipse Selemith, et fratres ejus, super thesauros sanctorum quæ sanctificavit David rex, et principes familiarum, et tribuni, et centuriones, et duces exercitus,

[27]de bellis et manubiis præliorum, quæ consecraverant ad instaurationem et supellectilem templi Domini.

[28]Hæc autem universa sanctificavit Samuel videns, et Saul filius Cis, et Abner filius Ner, et Joab filius Sarviæ: omnes qui sanctificaverant ea per manum Selemith et fratrum ejus.

[29]Isaaritis vero præerat Chonenias, et filii ejus ad opera forinsecus super Israël ad docendum et judicandum eos.

[30]Porro de Hebronitis Hasabias, et fratres ejus viri fortissimi, mille septingenti præerant Israëli trans Jordanem contra occidentem, in cunctis operibus Domini, et in ministerium regis.

[31]Hebronitarum autem princeps fuit Jeria secundum familias et cognationes eorum. Quadragesimo anno regni David recensiti sunt, et inventi sunt viri fortissimi in Jazer Galaad,

encontrados entre eles homens de valor, em Jazer de Galaad.

32 Jerias e seus irmãos, homens de valor, eram em número de dois mil e setecentos chefes de família. O rei Davi os estabeleceu sobre os rubenitas, sobre os gaditas e sobre a meia tribo de Manassés, para todos os negócios religiosos e civis.

32fratresque ejus robustioris ætatis, duo millia septingenti principes familiarum. Præposuit autem eos David rex Rubenitis, et Gadditis, et dimidiæ tribui Manasse, in omne ministerium Dei et regis.

## 1 Crônicas 27

1 Israelitas, segundo o seu número, chefes de famílias, chefes de milhares e de centenas, oficiais a serviço do rei, para tudo que se referia às divisões chegando e partindo mensalmente, tendo cada divisão vinte e quatro mil homens.

2 À frente da primeira divisão, para o primeiro mês, achava-se Jesboam, filho de Zabdiel, e sua divisão era de vinte e quatro mil homens.

3 Ele era da linhagem de Farés e comandava todos os chefes de tropas do primeiro mês.

4 À frente da divisão do segundo mês, achava-se Dudi, o aoíta; Macelot era um dos chefes de sua divisão, que contava vinte e quatro mil homens.

5 O chefe da terceira divisão para o terceiro mês, era Banaías, filho do sacerdote-chefe Joiada, chefe; havia na sua divisão vinte e quatro mil homens.

6 Esse Banaías era um herói dos trinta e um chefe dos trinta; Amizabad, seu filho, era um chefe de sua divisão.

7 Para o quarto mês, havia Asael, irmão de Joab, a quem sucedeu seu filho Zabadias. A divisão contava vinte e quatro mil homens.

8 O quinto, para o quinto mês, era o chefe Samaot, o izraíta; e havia na sua divisão vinte e quatro mil homens.

9 O sexto, para o sexto mês, era Hira, filho de Aces, de Tícua; havia na sua divisão vinte e quatro mil homens.

10 O sétimo, para o sétimo mês, era Heles, o falonita, dos filhos de Efraim; sua divisão contava vinte e quatro mil homens.

## Paralipomenon I 27

1Filii autem Israël secundum numerum suum, principes familiarum, tribuni, et centuriones, et præfecti, qui ministrabant regi juxta turmas suas, ingredientes et egredientes per singulos menses in anno, viginti quatuor millibus singuli præerant.

2Primæ turmæ in primo mense Jesboam præerat filius Zabdiel, et sub eo viginti quatuor millia;

3de filiis Phares, princeps cunctorum principum in exercitu mense primo.

4Secundi mensis habebat turmam Dudia Ahohites, et post se alter nomine Macelloth, qui regebat partem exercitus viginti quatuor millium.

5Dux quoque turmæ tertiæ in mense tertio erat Banaias filius Jojadæ sacerdos: et in divisione sua viginti quatuor millia.

6Ipse est Banaias fortissimus inter triginta, et super triginta: præerat autem turmæ ipsius Amizabad filius ejus.

7Quartus, mense quarto, Asahel frater Joab, et Zabadias filius ejus post eum: et in turma ejus viginti quatuor millia.

8Quintus, mense quinto, princeps Samaoth Jezerites: et in turma ejus viginti quatuor millia.

9Sextus, mense sexto, Hira filius Acces Thecuites: et in turma ejus viginti quatuor millia.

10Septimus, mense septimo, Helles Phallonites de filiis Ephraim: et in turma ejus viginti quatuor millia.

11Octavus, mense octavo, Sobochai Husathites de stirpe Zarahi: et in turma ejus viginti quatuor millia.

[11] O oitavo, para o oitavo mês, era Sobocai, o husatita, da família dos zaraítas; e sua divisão compreendia vinte e quatro mil homens.

[12] O nono, para o nono mês, era Abiezer, de Anatot dos filhos de Benjamim; e sua divisão contava vinte e quatro mil homens.

[13] O décimo, para o décimo mês, era Marai, de Netofa, da família dos zaraítas; e sua divisão contava vinte e quatro mil homens.

[14] O décimo primeiro, para o décimo primeiro mês, era Banaías, de Faraton, dos filhos de Efraim; e sua divisão contava vinte e quatro mil homens.

[15] O décimo segundo para o décimo segundo mês, era Holdai, de Netofa, da família de Otoniel; e sua divisão contava vinte e quatro mil homens.

[16] Eis os chefes das tribos de Israel: chefes dos rubenitas: Eliezer, filho de Zecri; dos simeonitas: Safatias, filho de Maaca;

[17] dos levitas: Hasabias, filho de Camuel; da família de Aarão: Sadoc;

[18] de Judá: Eliú, irmão de Davi; de Issacar: Amri, filho de Miguel;

[19] de Zabulon: Jesmaías, filho de Abdias; de Neftali: Jarmut, filho de Ozriel;

[20] dos filhos de Efraim; Oseias, filho de Ozazias; da meia tribo de Manassés: Joel, filho de Fadaías;

[21] da meia tribo de Manassés, em Galaad: Jado, filho de Zacarias; de Benjamim: Jasiel, filho de Abner;

[22] de Dã: Ezriel, filho de Jeroam. Eram esses os chefes das tribos de Israel.

[23] Não fez Davi a relação daqueles que tinham vinte anos para baixo, porque o Senhor tinha prometido multiplicar Israel como as estrelas do céu.

[24] Joab, filho de Sárvia, tinha começado o recenseamento, mas não terminou, porque a ira de Deus viera sobre Israel, por causa do recenseamento. E o número deles não foi relacionado nas crônicas do rei Davi.

[25] Azmot, filho de Adiel, estava encarregado dos tesouros do rei; Jônatas, filho de Ozias,

[12]Nonus, mense nono, Abiezer Anathothites de filiis Jemini: et in turma ejus viginti quatuor millia.

[13]Decimus, mense decimo, Marai, et ipse Netophathites de stirpe Zarai: et in turma ejus viginti quatuor millia.

[14]Undecimus, mense undecimo, Banaias Pharathonites de filiis Ephraim: et in turma ejus viginti quatuor millia.

[15]Duodecimus, mense duodecimo, Holdai Netophathites, de stirpe Gothoniel: et in turma ejus viginti quatuor millia.

[16]Porro tribubus præerant Israël, Rubenitis, dux Eliezer filius Zechri: Simeonitis, dux Saphatias filius Maacha:

[17]Levitis, Hasabias filius Camuel: Aaronitis, Sadoc:

[18]Juda, Eliu frater David: Issachar, Amri filius Michaël.

[19]Zabulonitis, Jesmaias filius Abdiæ: Nephthalitibus, Jerimoth filius Ozriel:

[20]filiis Ephraim, Osee filius Ozaziu: dimidiæ tribui Manasse, Joël filius Phadaiæ:

[21]et dimidiæ tribui Manasse in Galaad, Jaddo filius Zachariæ: Benjamin autem, Jasiel filius Abner:

[22]Dan vero, Ezrihel filius Jeroham: hi principes filiorum Israël.

[23]Noluit autem David numerare eos a viginti annis inferius: quia dixerat Dominus ut multiplicaret Israël quasi stellas cæli.

[24]Joab filius Sarviæ cœperat numerare, nec complevit: quia super hoc ira irruerat in Israël, et idcirco numerus eorum qui fuerant recensiti, non est relatus in fastos regis David.

[25]Super thesauros autem regis fuit Azmoth filius Adiel: his autem thesauris, qui erant in urbibus, et in vicis, et in turribus, præsidebat Jonathan filius Oziæ.

[26]Operi autem rustico, et agricolis qui exercebant terram, præerat Ezri filius Chelub:

dos tesouros que havia nos campos, nas cidades, nas aldeias e nas torres;

[26] Ezri, filho de Calub, era superintendente dos camponeses que cultivavam a terra;

[27] Semei de Ramá, das vinhas; Zabdi, de Safão, das provisões de vinho nas vinhas;

[28] Baalanã, de Gader, das oliveiras e sicômoros de Sefela;

[29] Joás, das provisões de azeite; Setrai, de Sarona, dos bois que pastavam em Sarona; Safat, filho de Adli, dos bois dos vales;

[30] Ubil, o ismaelita, dos camelos; Jadias, de Meranot, das jumentas;

[31] Jaziz, o agareu, das ovelhas; eram esses os intendentes dos bens do rei Davi.

[32] Jônatas, tio de Davi, exercia a função de conselheiro; era ele um homem prudente e sábio. Jaiel, filho de Hacamon, estava com os filhos do rei.

[33] Aquitofel era conselheiro do rei e Cusai, o araquita, amigo do rei.

[34] Depois de Aquitofel, vinham Joiada, filho de Banaías, e Abiatar. Joab era general do exército real.

[27]vinearumque cultoribus, Semeias Romathites: cellis autem vinariis, Zabdias Aphonites.

[28]Nam super oliveta et ficeta quæ erant in campestribus, Balanam Gederites: super apothecas autem olei, Joas.

[29]Porro armentis quæ pascebantur in Saron, præpositus fuit Setrai Saronites: et super boves in vallibus, Saphat filius Adli:

[30]super camelos vero, Ubil Ismahelites: et super asinos, Jadias Meronathites:

[31]super oves quoque, Jaziz Agareus: omnes hi, principes substantiæ regis David.

[32]Jonathan autem patruus David, consiliarius, vir prudens et litteratus: ipse et Jahiel filius Hachamoni erant cum filiis regis.

[33]Achitophel etiam consiliarius regis, et Chusai Arachites amicus regis.

[34]Post Achitophel fuit Jojada filius Banaiæ, et Abiathar. Princeps autem exercitus regis erat Joab.

## 1 Crônicas 28

[1] Davi reuniu em Jerusalém todos os chefes de Israel: os chefes de tribos, os chefes de divisões a serviço do rei, os chefes de milhares e os chefes de centenas, os intendentes de todos os bens e rebanhos do rei e de seus filhos, assim como os eunucos, os heróis e todos os soldados valentes.

[2] O rei Davi, de pé, disse-lhes: “Escutai-me, meus irmãos e meu povo! Tinha eu a intenção de construir uma residência para a arca da aliança do Senhor e o escabelo dos pés de nosso Deus. Já havia feito preparativos para esta construção.

[3] Mas Deus disse-me: ‘Tu não construirás uma casa para o nome, porque és um guerreiro e derramaste sangue’.

[4] O Senhor, Deus de Israel, escolheu-me do seio de toda a minha família para ser rei de Israel para sempre. Foi a Judá que escolheu por chefe; e da casa de Judá, a casa de meu

## Paralipomenon I 28

[1]Convocavit igitur David omnes principes Israël, duces tribuum, et præpositos turmarum, qui ministrabant regi: tribunos quoque et centuriones, et qui præerant substantiæ et possessionibus regis, filiosque suos cum eunuchis, et potentes et robustissimos quosque in exercitu Jerusalem.

[2]Cumque surrexisset rex, et stetisset, ait: Audite me, fratres mei et populus meus: cogitavi ut ædificarem domum, in qua requiesceret arca fœderis Domini, et scabellum pedum Dei nostri: et ad ædificandum, omnia præparavi.

[3]Deus autem dixit mihi: Non ædificabis domum nomini meo, eo quod sis vir bellator, et sanguinem fuderis.

[4]Sed elegit Dominus Deus Israël me de universa domo patris mei, ut essem rex super Israël in sempiternum: de Juda enim

pai, e entre os filhos de meu pai, foi a mim que elegeu para reinar sobre todo o Israel.

5 Dentre todos os meus filhos – pois o Senhor me deu muitos – ele escolheu meu filho Salomão, para fazê-lo assentar sobre o trono do reinado do Senhor em Israel.

6 'É Salomão, teu filho – disse-me ele – que construirá minha casa e meus átrios, porque eu o escolhi por filho e eu serei um pai para ele.

7 Firmarei para sempre seu reino, se ele continuar a cumprir, como hoje, meus mandamentos e minhas ordens'.

8 Agora, em presença de todo o Israel, da assembleia do Senhor, em presença de nosso Deus, que nos ouve, guardai e observai comigo todos os mandamentos do Senhor, nosso Deus, para manter a posse desta excelente terra e legá-la a vossos filhos que vos seguirão para sempre.

9 E tu, Salomão, meu filho, conhece o Deus de teu pai e serve-o com um coração leal e com alma devotada, pois ele sonda todos os corações e conhece todos os desígnios do espírito. Se o procurares, tu encontrarás; mas se o abandonares, ele te rejeitará para sempre.

10 Considera, portanto, que o Senhor te escolheu para construir uma casa que será seu santuário. Coragem e põe-te a trabalhar".

11 Davi deu a Salomão, seu filho, os planos do pórtico e das construções, salas do tesouro, aposentos superiores, aposentos interiores, assim como os da sala do propiciatório.

12 O plano de tudo que ele tinha no espírito referente ao átrio do templo e a todas as salas ao redor, para os tesouros do templo e os tesouros das coisas sagradas,

13 para as classes de sacerdotes e levitas, assim como toda a organização do serviço da casa de Deus;

14 o modelo dos utensílios de ouro, com o peso de ouro, para todos os utensílios de cada serviço; o modelo de todos os

elegit principes: porro de domo Juda, domum patris mei, et de filiis patris mei placuit ei ut me eligeret regem super cunctum Israël.

5Sed et de filiis meis (filios enim mihi multos dedit Dominus) elegit Salomonem filium meum ut sederet in throno regni Domini super Israël,

6dixitque mihi: Salomon filius tuus ædificabit domum meam, et atria mea: ipsum enim elegi mihi in filium, et ego ero ei in patrem.

7Et firmabo regnum ejus usque in æternum, si perseveraverit facere præcepta mea et judicia, sicut et hodie.

8Nunc ergo coram universo cœtu Israël audiente Deo nostro, custodite, et perquirite cuncta mandata Domini Dei nostri: ut possideatis terram bonam, et relinquatis eam filiis vestris post vos usque in sempiternum.

9Tu autem, Salomon fili mi, scito Deum patris tui, et servito ei corde perfecto, animo voluntario: omnia enim corda scrutatur Dominus, et universas mentium cogitationes intelligit. Si quæsieris eum, invenies: si autem dereliqueris eum, projiciet te in æternum.

10Nunc ergo quia elegit te Dominus ut ædificares domum sanctuarii, confortare, et perfice.

11Dedit autem David Salomoni filio suo descriptionem porticus, et templi, et cellariorum, et cœnaculi, et cubiculorum in adytis, et domus propitiationis,

12necnon et omnium quæ cogitaverat atriorum et exedrarum per circuitum in thesauros domus Domini, et in thesauros sanctorum,

13divisionumque sacerdotalium et Leviticarum, in omnia opera domus Domini, et in universa vasa ministerii templi Domini.

14Aurum in pondere per singula vasa ministerii. Argenti quoque pondus pro vasorum et operum diversitate.

utensílios de prata, com o peso de prata, para todos os utensílios de cada serviço;

[15] o peso dos candeeiros de ouro e de suas lâmpadas de ouro; com a indicação do peso de cada candeeiro e de suas lâmpadas; o peso dos candeeiros de prata com a indicação do peso de cada candeeiro;

[16] o peso de ouro para as mesas dos pães da proposição, para cada mesa e o peso de prata para as mesas de prata;

[17] o modelo dos garfos, das bacias e copos de ouro puro; dos vasos de ouro com o seu peso de cada vaso, dos vasos de prata com o seu peso de cada vaso;

[18] do altar dos perfumes, em ouro fino, com o peso; o modelo do carro, dos querubins de ouro que estendem suas asas para cobrir a arca da aliança do Senhor.

[19] "Tudo isso – disse Davi – foi o Senhor quem me ensinou por um escrito de sua mão, para me explicar todos os modelos destas obras."

[20] Disse Davi a Salomão, seu filho: "Sê forte e corajoso! Mãos à obra! Não temas e não te amedrontes; pois o Senhor, meu Deus, estará contigo. Ele não te desamparará nem te abandonará até que tenhas acabado tudo o que se deve fazer para o serviço do templo.

[21] Eis as classes dos sacerdotes e levitas para todo o serviço do templo e eis que estão contigo, para todo este trabalho, todos os homens devotados e hábeis, estando sob as tuas ordens os chefes do povo".

[15]Sed et in candelabra aurea, et ad lucernas eorum, aurum pro mensura uniuscujusque candelabri et lucernarum. Similiter et in candelabra argentea, et in lucernas eorum, pro diversitate mensuræ, pondus argenti tradidit.

[16]Aurum quoque dedit in mensas propositionis pro diversitate mensarum: similiter et argentum in alias mensas argenteas.

[17]Ad fuscinulas quoque, et phialas, et thuribula ex auro purissimo, et leunculos aureos pro qualitate mensuræ pondus distribuit in leunculum et leunculum. Similiter et in leones argenteos diversum argenti pondus separavit.

[18]Altari autem, in quo adoletur incensum, aurum purissimum dedit: ut ex ipso fieret similitudo quadrigæ cherubim extendentium alas, et velantium arcam fœderis Domini.

[19]Omnia, inquit, venerunt scripta manu Domini ad me, ut intelligerem universa opera exemplaris.

[20]Dixit quoque David Salomoni filio suo: Viriliter age, et confortare, et fac: ne timeas, et ne paveas: Dominus enim Deus meus tecum erit, et non dimittet te nec derelinquet, donec perficias omne opus ministerii domus Domini.

[21]Ecce divisiones sacerdotum et Levitarum: in omne ministerium domus Domini assistunt tibi, et parati sunt, et noverunt tam principes quam populus facere omnia præcepta tua.

## 1 Crônicas 29

[1] Disse o rei Davi a toda a assembleia: "Meu filho Salomão, o único que Deus escolheu, é ainda jovem e fraco; e a obra é considerável, pois não é a um homem que este palácio é destinado, mas ao Senhor Deus.

[2] Empenhei todos os meus esforços em preparar para a casa de meu Deus ouro para os objetos de ouro, prata para os objetos de prata, bronze para os objetos de bronze, ferro para os objetos de ferro, madeira para

## Paralipomenon I 29

[1]Locutusque est David rex ad omnem ecclesiam: Salomonem filium meum unum elegit Deus, adhuc puerum et tenellum: opus namque grande est, neque enim homini præparatur habitatio, sed Deo.

[2]Ego autem totis viribus meis præparavi impensas domus Dei mei. Aurum ad vasa aurea, et argentum in argentea, æs in ænea, ferrum in ferrea, ligna ad lignea: et lapides onychinos, et quasi stibinos, et diversorum

os objetos de madeira, pedras de ônix e pedras de engaste, pedras preciosas de diversas cores, todas as espécies de pedras preciosas e mármore em grande quantidade.

[3] Ademais, o ouro e a prata que possuo como propriedade minha, dou-os por amor, para a casa de meu Deus, além de tudo o que preparei para o santuário:

[4] três mil talentos de ouro, ouro de Ofir e sete mil talentos de fina prata para revestir as paredes das salas.

[5] Quanto a ouro para a ourivesaria, prata para a prataria e para todo o trabalho dos artífices, quem quer, ainda hoje, oferecer espontaneamente donativos ao Senhor?".

[6] Os chefes das famílias, os chefes das tribos de Israel, os chefes de milhares e de centenas, assim como os intendentes do rei, fizeram donativos voluntários.

[7] Deram, para o serviço do templo, cinco mil talentos de ouro, dez mil dáricos, dez mil talentos de prata, dezoito mil talentos de bronze e cem mil talentos de ferro.

[8] Aqueles que possuíam pedras preciosas doava-as para o tesouro da casa de Deus, em mãos de Jaiel, o gersonita.

[9] O povo se alegrava com suas oferendas voluntárias, pois era de coração generoso que as faziam ao Senhor. E o próprio rei Davi sentiu uma grande alegria.

[10] Davi bendisse ao Senhor, em presença de toda a assembleia: "Sede bendito – disse ele – para todo o sempre, Senhor, Deus de nosso pai Israel!

[11] A vós, Senhor, a grandeza, o poder, a honra, a majestade e a glória, porque tudo que está no céu e na terra vos pertence. A vós, Senhor, a realeza, porque sois soberanamente elevado acima de todas as coisas.

[12] É de vós que vêm a riqueza e a glória, sois vós o Senhor de todas as coisas; é em vossa mão que residem a força e o poder. E é vossa mão que tem o poder de dar a todas as coisas grandeza e solidez.

colorum, omnemque pretiosum lapidem, et marmor Parium abundantissime:

[3]et super hæc quæ obtuli in domum Dei mei de peculio meo aurum et argentum, do in templum Dei mei, exceptis his quæ præparavi in ædem sanctam.

[4]Tria millia talenta auri de auro Ophir, et septem millia talentorum argenti probatissimi ad deaurandos parietes templi.

[5]Et ubicumque opus est aurum de auro, et ubicumque opus est argentum de argento, opera fiant per manus artificum: et si quis sponte offert, impleat manum suam hodie, et offerat quod voluerit Domino.

[6]Polliciti sunt itaque principes familiarum, et proceres tribuum Israël, tribuni quoque, et centuriones, et principes possessionum regis.

[7]Dederuntque in opera domus Dei auri talenta quinque millia, et solidos decem millia: argenti talenta decem millia, et æris talenta decem et octo millia: ferri quoque centum millia talentorum.

[8]Et apud quemcumque inventi sunt lapides, dederunt in thesauros domus Domini per manum Jahiel Gersonitis.

[9]Lætatusque est populus cum vota sponte promitterent, quia corde toto offerebant ea Domino: sed et David rex lætatus est gaudio magno.

[10]Et benedixit Domino coram universa multitudine, et ait: Benedictus es, Domine Deus Israël patris nostri, ab æterno in æternum.

[11]Tua est, Domine, magnificentia, et potentia, et gloria, atque victoria: et tibi laus: cuncta enim quæ in cælo sunt et in terra, tua sunt: tuum, Domine, regnum, et tu es super omnes principes.

[12]Tuæ divitiæ, et tua est gloria: tu dominaris omnium. In manu tua virtus et potentia: in manu tua magnitudo, et imperium omnium.

[13]Nunc igitur Deus noster, confitemur tibi, et laudamus nomen tuum inclytum.

[13] Agora, ó nosso Deus, nós vos louvamos e celebramos vosso nome glorioso.

[14] Quem sou eu e quem é meu povo, para que possamos fazer-vos voluntariamente estas oferendas? Tudo vem de vós e não oferecemos senão o que temos recebido de vossa mão.

[15] Diante de vós, não passamos de estrangeiros e peregrinos, como todos os nossos pais. Nossos dias na terra são como a sombra, sem que haja esperança.

[16] Senhor, nosso Deus, todas estas riquezas que preparamos para construir uma casa ao vosso santo nome, é de vossa mão que elas vêm e a vós pertencem.

[17] Eu sei, meu Deus, que perscrutais os corações e amais a retidão; por isso, é na retidão e espontaneidade de meu coração que vos ofereço tudo isso e é com alegria que vejo agora vosso povo, aqui presente, fazer-vos suas oferendas voluntárias.

[18] Senhor Deus de Abraão, de Isaac e de Israel, nossos pais, guardai para sempre no coração de vosso povo estas disposições e sentimentos e dirigi seu coração para vós.

[19] A meu filho Salomão, dai um coração íntegro para observar vossos mandamentos, vossos preceitos e vossas leis, para pô-los todos em prática e para construir este edifício do qual fiz os preparativos".

[20] Depois disse Davi a toda a assembleia: "Bendizei ao Senhor, nosso Deus". E toda a assembleia bendisse ao Senhor o Deus de seus pais, inclinando-se e prostrando-se diante do Senhor e diante do rei.

[21] No dia seguinte, imolaram as vítimas ao Senhor e ofereceram em holocausto mil touros, mil carneiros e mil cordeiros, com as libações ordinárias e outros sacrifícios em grande quantidade por todo o Israel.

[22] Nesse dia, comeram e beberam diante do Senhor, com grande alegria. Pela segunda vez, Salomão, filho de Davi, foi proclamado rei e ungido como chefe diante do Senhor. Ungiram também Sadoc, como sumo sacerdote.

[14]Quis ego, et quis populus meus, ut possimus hæc tibi universa promittere? Tua sunt omnia: et quæ de manu tua accepimus, dedimus tibi.

[15]Peregrini enim sumus coram te, et advenæ, sicut omnes patres nostri. Dies nostri quasi umbra super terram, et nulla est mora.

[16]Domine Deus noster, omnis hæc copia quam paravimus ut ædificaretur domus nomini sancto tuo, de manu tua est, et tua sunt omnia.

[17]Scio, Deus meus, quod probes corda, et simplicitatem diligas, unde et ego in simplicitate cordis mei lætus obtuli universa hæc: et populum tuum qui hic repertus est, vidi cum ingenti gaudio tibi offerre donaria.

[18]Domine Deus Abraham, et Isaac, et Israël patrum nostrorum, custodi in æternum hanc voluntatem cordis eorum, et semper in venerationem tui mens ista permaneat.

[19]Salomoni quoque filio meo da cor perfectum, ut custodiat mandata tua, testimonia tua, et cæremonias tuas, et faciat universa: et ædificet ædem, cujus impensas paravi.

[20]Præcepit autem David universæ ecclesiæ: Benedicite Domino Deo nostro. Et benedixit omnis ecclesia Domino Deo patrum suorum: et inclinaverunt se, et adoraverunt Deum, et deinde regem.

[21]Immolaveruntque victimas Domino: et obtulerunt holocausta die sequenti, tauros mille, arietes mille, agnos mille cum libaminibus suis, et universo ritu abundantissime in omnem Israël.

[22]Et comederunt, et biberunt coram Domino in die illo cum grandi lætitia. Et unxerunt secundo Salomonem filium David. Unxerunt autem eum Domino in principem, et Sadoc in pontificem.

[23]Seditque Salomon super solium Domini in regem pro David patre suo, et cunctis placuit: et paruit illi omnis Israël.

[23] Salomão tomou posse do trono do Senhor como rei, no lugar de Davi, seu pai. Prosperou e todo o Israel lhe obedeceu.

[24] Todos os chefes e heróis e mesmo todos os filhos do rei Davi, sujeitaram-se ao rei Salomão.

[25] O Senhor elevou ao mais alto grau a grandeza de Salomão, à vista de todo o Israel e deu a seu reino tal esplendor que nenhum rei de Israel jamais possuíra antes dele.

[26] Davi, filho de Jessé, tinha reinado sobre todo o Israel.

[27] A duração de seu reinado sobre Israel foi de quarenta anos: sete anos em Hebron e trinta e três anos em Jerusalém.

[28] Faleceu numa feliz velhice, carregado de dias, de riquezas e de glória. Seu filho Salomão sucedeu-lhe no trono.

[29] Os feitos do rei Davi, dos primeiros aos últimos, estão relatados no Livro de Samuel, o vidente, no livro do profeta Natã e no livro de Gad, o vidente,

[30] com todo o seu reino e todos os seus feitos e as vicissitudes pelas quais passou, assim como Israel e todos os reinos das terras vizinhas.

[24]Sed et universi principes, et potentes, et cuncti filii regis David dederunt manum, et subjecti fuerunt Salomoni regi.

[25]Magnificavit ergo Dominus Salomonem super omnem Israël: et dedit illi gloriam regni, qualem nullus habuit ante eum rex Israël.

[26]Igitur David filius Isai regnavit super universum Israël.

[27]Et dies quibus regnavit super Israël, fuerunt quadraginta anni: in Hebron regnavit septem annis, et in Jerusalem annis triginta tribus.

[28]Et mortuus est in senectute bona, plenus dierum, et divitiis, et gloria: et regnavit Salomon filius ejus pro eo.

[29]Gesta autem David regis priora et novissima scripta sunt in libro Samuelis videntis, et in libro Nathan prophetæ, atque in volumine Gad videntis:

[30]universique regni ejus, et fortitudinis, et temporum quæ transierunt sub eo, sive in Israël, sive in cunctis regnis terrarum.

| 2 Crônicas | Paralipomenon II |
|---|---|

## 2 Crônicas 1

[1] Salomão, filho de Davi, consolidou-se no seu reino. O Senhor, seu Deus, estava com ele e lhe deu muito poder.

[2] O rei deu ordens a todo o Israel, aos chefes de milhares e de centenas, aos juízes e aos príncipes, aos principais chefes de família,

[3] e todos com ele dirigiram-se ao lugar alto de Gabaon; pois é lá que se encontrava a tenda de reunião de Deus, que Moisés, servo do Senhor, tinha construído no deserto.

[4] Quanto à arca de Deus, Davi a tinha transportado de Cariatarim ao lugar que lhe tinha preparado, pois havia preparado para ela um pavilhão em Jerusalém.

[5] Encontrava-se também em Gabaon, diante do santuário do Senhor, o altar de bronze que Beseleel, filho de Uri, filho de Hur, tinha construído. Salomão vinha, pois, consultar o Senhor, com a assembleia.

[6] Lá, sobre o altar de bronze, na presença do Senhor, perto da tenda de reunião, Salomão ofereceu mil holocaustos.

[7] Nessa mesma noite, Deus apareceu ao rei e lhe disse: "Pede o que desejas que eu te dou".

[8] Salomão respondeu a Deus: "Vós tratastes meu pai Davi com uma grande benevolência e me fizestes rei em seu lugar.

[9] Senhor Deus, ratificai, portanto, a promessa que fizestes a Davi, meu pai, já que me fizestes rei de um povo numeroso como o pó da terra.

[10] Dignai-vos, portanto, conceder-me a sabedoria e a inteligência, a fim de que eu saiba como me conduzir à frente desse povo. Quem poderia governar esse povo tão grande como é o vosso?".

[11] Deus disse a Salomão: "Já que esse é o desejo de teu coração e não me pedes nem riquezas, nem tesouros, nem glória, nem a vida de teus inimigos, nem uma longa vida,

## Paralipomenon II 1

[1]Confortatus est ergo Salomon filius David in regno suo, et Dominus Deus ejus erat cum eo, et magnificavit eum in excelsum.

[2]Præcepitque Salomon universo Israëli, tribunis, et centurionibus, et ducibus, et judicibus omnis Israël, et principibus familiarum:

[3]et abiit cum universa multitudine in excelsum Gabaon, ubi erat tabernaculum fœderis Dei, quod fecit Moyses famulus Dei in solitudine.

[4]Arcam autem Dei adduxerat David de Cariathiarim in locum quem præparaverat ei, et ubi fixerat illi tabernaculum, hoc est, in Jerusalem.

[5]Altare quoque æneum quod fabricatus fuerat Beseleel filius Uri filii Hur, ibi erat coram tabernaculo Domini: quod et requisivit Salomon, et omnis ecclesia.

[6]Ascenditque Salomon ad altare æneum, coram tabernaculo fœderis Domini, et obtulit in eo mille hostias.

[7]Ecce autem in ipsa nocte apparuit ei Deus, dicens: Postula quod vis, ut dem tibi.

[8]Dixitque Salomon Deo: Tu fecisti cum David patre meo misericordiam magnam, et constituisti me regem pro eo.

[9]Nunc ergo Domine Deus, impleatur sermo tuus quem pollicitus es David patri meo: tu enim me fecisti regem super populum tuum multum, qui tam innumerabilis est quam pulvis terræ.

[10]Da mihi sapientiam et intelligentiam, ut ingrediar et egrediar coram populo tuo: quis enim potest hunc populum tuum digne, qui tam grandis est, judicare?

[11]Dixit autem Deus ad Salomonem: Quia hoc magis placuit cordi tuo, et non postulasti divitias, et substantiam, et gloriam, neque animas eorum qui te oderant, sed nec dies vitæ plurimos: petisti autem sapientiam et scientiam, ut judicare

mas me pedes sabedoria e inteligência a fim de bem governar o povo do qual eu te fiz rei,

[12] pois bem, a sabedoria e a inteligência dou-te, mas também riquezas, tesouros e glória mais do que jamais possuíram os reis, teus predecessores, e que jamais possuirão teus sucessores".

[13] Então, descendo do lugar alto de Gabaon onde estava a tenda de reunião, Salomão retornou a Jerusalém e ali reinou sobre Israel.

[14] Salomão ajuntou carros e cavalos. Possuía mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros. Colocou-os nas cidades dos carros, assim como em Jerusalém, perto de si.

[15] Graças a ele, a prata e o ouro tornaram-se em Jerusalém tão comuns como pedras e os cedros tão numerosos como os sicômoros da planície.

[16] Era do Egito que Salomão importava seus cavalos; uma caravana de fornecedores reais ia buscá-los em tropas por um preço ajustado.

[17] Importavam do Egito uma parelha completa por seiscentos siclos de prata; e um cavalo por cento e cinquenta. Assim, da mesma maneira, faziam vir para os reis dos hititas e para os da Síria.

[18] Decidiu Salomão edificar um templo ao nome do Senhor e construir para si próprio um palácio.

possis populum meum super quem constitui te regem:

[12]sapientia et scientia data sunt tibi: divitias autem et substantiam et gloriam dabo tibi, ita ut nullus in regibus nec ante te nec post te fuerit similis tui.

[13]Venit ergo Salomon ab excelso Gabaon in Jerusalem coram tabernaculo fœderis, et regnavit super Israël.

[14]Congregavitque sibi currus et equites, et facti sunt ei mille quadringenti currus, et duodecim millia equitum: et fecit eos esse in urbibus quadrigarum, et cum rege in Jerusalem.

[15]Præbuitque rex argentum et aurum in Jerusalem quasi lapides, et cedros quasi sycomoros quæ nascuntur in campestribus multitudine magna.

[16]Adducebantur autem ei equi de Ægypto et de Coa a negotiatoribus regis, qui ibant et emebant pretio,

[17]quadrigam equorum sexcentis argenteis, et equum centum quinquaginta: similiter de universis regnis Hethæorum, et a regibus Syriæ emptio celebrabatur.

## 2 Crônicas 2

[1] Ele alistou setenta mil carregadores, oitenta mil cortadores de pedra na montanha e três mil e seiscentos guardas de obras.

[2] Em seguida, mandou dizer a Hiram, rei de Tiro: "Digna-te fazer para mim o que fizeste para meu pai Davi, a quem enviaste cedros para construir uma casa.

[3] Quero edificar um templo ao nome do Senhor, meu Deus; a ele eu o consagrarei e nele farei queimar em sua presença perfumes aromáticos. Eu lhe mandarei

## Paralipomenon II 2

[1]Decrevit autem Salomon ædificare domum nomini Domini, et palatium sibi.

[2]Et numeravit septuaginta millia virorum portantium humeris, et octoginta millia qui cæderent lapides in montibus, præpositosque eorum tria millia sexcentos.

[3]Misit quoque ad Hiram regem Tyri, dicens: Sicut egisti cum David patre meo, et misisti ei ligna cedrina ut ædificaret sibi domum, in qua et habitavit:

[4]sic fac mecum ut ædificem domum nomini Domini Dei mei, ut consecrem eam ad

apresentar continuamente pães e oferecer os holocaustos da manhã e da tarde, dos sábados, do princípio de cada mês e das festas do Senhor, nosso Deus, segundo a lei eterna prescrita a Israel.

4 O templo que vou construir deve ser grande, pois nosso Deus é maior que todos os deuses.

5 Mas, quem será capaz de construir-lhe uma casa, uma vez que o céu e o céu dos céus não podem contê-lo? Quem sou eu para fazer isso? Não posso senão mandar queimar incenso diante dele.

6 Digna-te, portanto, enviar-me um homem experiente no trabalho do ouro, da prata, do bronze, do ferro, da púrpura azul e violeta, um homem que entenda suficientemente de escultura para dirigir os artífices de Judá e de Jerusalém, que meu pai Davi reuniu junto de mim.

7 Manda-me do Líbano madeira de cedro, cipreste e sândalo, pois eu sei que teus súditos são peritos em cortar as madeiras do Líbano. Meus servos auxiliarão os teus.

8 Manda-me preparar madeira em grande quantidade, porque o templo que vou construir será grande e magnífico.

9 A teus servos que hão de cortar as madeiras, darei por alimento vinte mil coros de trigo, vinte mil coros de cevada, vinte mil batos de vinho e vinte mil batos de azeite".

10 Hiram, rei de Tiro, respondeu numa carta que enviou a Salomão: "É porque o Senhor ama seu povo, que te constituiu rei sobre ele.

11 Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, que fez o céu e a terra, que deu ao rei Davi um filho sábio, inteligente e prudente, que vai construir um templo ao Senhor, assim como um palácio real.

12 Envio-te, portanto, um homem hábil e entendido, Hiram-Abi,

13 filho de uma mulher da tribo de Dã e de um pai tírio. Ele sabe trabalhar em ouro, em prata, em bronze, em ferro, em madeira, em púrpura azul e violeta, em linho fino e em

adolendum incensum coram illo, et fumiganda aromata, et ad propositionem panum sempiternam, et ad holocautomata mane, et vespere, sabbatis quoque, et neomeniis, et solemnitatibus Domini Dei nostri in sempiternum, quæ mandata sunt Israëli.

5Domus enim quam ædificare cupio, magna est: magnus est enim Deus noster super omnes deos.

6Quis ergo poterit prævalere, ut ædificet ei dignam domum? si cælum, et cæli cælorum, capere eum nequeunt, quantus ego sum, ut possim ædificare ei domum? sed ad hoc tantum, ut adoleatur incensum coram illo.

7Mitte ergo mihi virum eruditum, qui noverit operari in auro, et argento, ære, et ferro, purpura, coccino, et hyacintho: et qui sciat sculpere cælaturas cum his artificibus quos mecum habeo in Judæa, et Jerusalem, quos præparavit David pater meus.

8Sed et ligna cedrina mitte mihi, et arceuthina, et pinea de Libano: scio enim quod servi tui noverint cædere ligna de Libano: et erunt servi mei cum servis tuis,

9ut parentur mihi ligna plurima. Domus enim quam cupio ædificare, magna est nimis, et inclyta.

10Præterea operariis qui cæsuri sunt ligna, servis tuis, dabo in cibaria tritici coros viginti millia, et hordei coros totidem, et vini viginti millia metretas, olei quoque sata viginti millia.

11Dixit autem Hiram rex Tyri per litteras quas miserat Salomoni: Quia dilexit Dominus populum suum, idcirco te regnare fecit super eum.

12Et addidit, dicens: Benedictus Dominus Deus Israël, qui fecit cælum et terram: qui dedit David regi filium sapientem et eruditum et sensatum atque prudentem, ut ædificaret domum Domino, et palatium sibi.

13Misi ergo tibi virum prudentem et scientissimum Hiram patrem meum,

14filium mulieris de filiabus Dan, cujus pater fuit Tyrius, qui novit operari in auro, et argento, ære, et ferro, et marmore, et lignis,

carmesim; ele sabe fazer todas as espécies de esculturas e elabora todo plano que se lhe confie. Trabalhará ele com teus artífices e com os de meu senhor Davi, teu pai.

14 Que meu senhor envie, portanto, a seus servos o trigo, a cevada, o azeite e o vinho de que falou.

15 Cortaremos madeiras do Líbano, na medida em que delas precisareis e vamos enviá-la pelo mar, em jangadas, até Jope, donde farás subir até Jerusalém”.

16 Salomão fez o recenseamento de todos os estrangeiros que habitavam em Israel, segundo o recenseamento que já tinha feito seu pai Davi. O número deles foi cento e cinquenta e três mil e seiscentos.

17 Deles designou setenta mil carregadores, oitenta mil como cortadores de pedras na montanha e três mil e seiscentos inspetores de obras para incentivar toda essa gente.

in purpura quoque, et hyacintho, et bysso, et coccino: et qui scit cælare omnem sculpturam, et adinvenire prudenter quodcumque in opere necessarium est cum artificibus tuis, et cum artificibus domini mei David patris tui.

15Triticum ergo, et hordeum, et oleum, et vinum, quæ pollicitus es, domine mi, mitte servis tuis.

16Nos autem cædemus ligna de Libano, quot necessaria habueris, et applicabimus ea ratibus per mare in Joppe: tuum autem erit transferre ea in Jerusalem.

17Numeravit igitur Salomon omnes viros proselytos qui erant in terra Israël, post dinumerationem quam dinumeravit David pater ejus, et inventi sunt centum quinquaginta millia, et tria millia sexcenti.

18Fecitque ex eis septuaginta millia qui humeris onera portarent, et octoginta millia qui lapides in montibus cæderent: tria autem millia et sexcentos præpositos operum populi.

## 2 Crônicas 3

1 Salomão começou a construção do Templo do Senhor, em Jerusalém, no monte Moriá, onde Deus tinha aparecido a seu pai Davi, no lugar que este tinha preparado, na eira de Ornã.

2 Foi no segundo dia do segundo mês, no quarto ano de seu reinado, que iniciou a obra.

3 Estes são os fundamentos determinados por Salomão para a construção do templo: de comprimento, sessenta côvados, segundo a antiga medida; de largura, vinte côvados.

4 O pórtico, que se achava no frontispício e cujo comprimento correspondia à largura do edifício, tinha vinte côvados e vinte de altura. Era revestido de ouro puro por dentro.

5 A grande sala foi forrada de ciprestes; ele a guarneceu de ouro puro nos lugares em que estavam esculpidas as palmas e as pequenas cadeias.

## Paralipomenon II 3

1Et cœpit Salomon ædificare domum Domini in Jerusalem in monte Moria, qui demonstratus fuerat David patri ejus, in loco quem paraverat David in area Ornan Jebusæi.

2Cœpit autem ædificare mense secundo, anno quarto regni sui.

3Et hæc sunt fundamenta quæ jecit Salomon, ut ædificaret domum Dei: longitudinis cubitos in mensura prima sexaginta, latitudinis cubitos viginti.

4Porticum vero ante frontem, quæ tendebatur in longum juxta mensuram latitudinis domus, cubitorum viginti: porro altitudo centum viginti cubitorum erat: et deauravit eam intrinsecus auro mundissimo.

5Domum quoque majorem texit tabulis ligneis abiegnis, et laminas auri obrizi affixit per totum: sculpsitque in ea palmas, et quasi catenulas se invicem complectentes.

[6] Ornou essa sala com pedras preciosas; o ouro era de Parvaim.

[7] O rei revestiu de ouro a sala: traves, umbrais, paredes e portas; nas paredes mandou esculpir querubins.

[8] Fez também a construção da sala do Santo dos Santos, cujo comprimento, igual à largura do edifício, era de vinte côvados. O valor do ouro fino, com que o recobriu, era de seiscentos talentos.

[9] Mesmo os pregos eram de ouro e pesavam cinquenta siclos. Revestiu igualmente de ouro os aposentos.

[10] Para o interior do Santo dos Santos, mandou esculpir dois querubins e os revestiu de ouro.

[11] O comprimento de suas asas era de vinte côvados. Uma asa do primeiro, de cinco côvados de comprimento, tocava a parede da sala e a outra, de cinco côvados, tocava a asa do segundo querubim.

[12] Uma asa do segundo querubim, de cinco côvados de comprimento, tocava a parede da sala e a outra, de cinco côvados de comprimento, tocava a asa do primeiro.

[13] Assim, a envergadura das asas desses querubins era de vinte côvados. Sustentavam-se sobre seus pés com o rosto voltado para a sala.

[14] O rei mandou fazer a cortina de púrpura violeta, carmesim e de linho fino e nela mandou bordar querubins.

[15] Diante do edifício, levantou duas colunas de trinta e cinco côvados de altura, tendo no alto um capitel de cinco côvados.

[16] Como para o santuário, fez pequenas cadeias, colocou-as no cimo das colunas e suspendeu nelas cem romãs.

[17] Levantou colunas, uma à direita e outra à esquerda da fachada do templo; chamou à da direita Jaquin e à da esquerda, Booz.

[6]Stravit quoque pavimentum templi pretiosissimo marmore, decore multo.

[7]Porro aurum erat probatissimum, de cujus laminis texit domum, et trabes ejus, et postes, et parietes, et ostia: et cælavit cherubim in parietibus.

[8]Fecit quoque domum Sancti sanctorum: longitudinem juxta latitudinem domus cubitorum viginti: et latitudinem similiter viginti cubitorum: et laminis aureis texit eam, quasi talentis sexcentis.

[9]Sed et clavos fecit aureos, ita ut singuli clavi siclos quinquagenos appenderent: cœnacula quoque texit auro.

[10]Fecit etiam in domo Sancti sanctorum cherubim duos, opere statuario: et texit eos auro.

[11]Alæ cherubim viginti cubitis extendebantur, ita ut una ala haberet cubitos quinque et tangeret parietem domus: et altera quinque cubitos habens, alam tangeret alterius cherub.

[12]Similiter cherub alterius ala, quinque habebat cubitos, et tangebat parietem: et ala ejus altera quinque cubitorum, alam cherub alterius contingebat.

[13]Igitur alæ utriusque cherubim expansæ erant et extendebantur per cubitos viginti: ipsi autem stabant erectis pedibus, et facies eorum erant versæ ad exteriorem domum.

[14]Fecit quoque velum ex hyacintho, purpura, cocco, et bysso: et intexuit ei cherubim.

[15]Ante fores etiam templi duas columnas, quæ triginta et quinque cubitos habebant altitudinis: porro capita earum, quinque cubitorum.

[16]Necnon et quasi catenulas in oraculo, et superposuit eas capitibus columnarum: malogranata etiam centum, quæ catenulis interposuit.

[17]Ipsas quoque columnas posuit in vestibulo templi, unam a dextris, et alteram a sinistris: eam quæ a dextris erat, vocavit Jachin: et quæ ad lævam, Booz.

## 2 Crônicas 4

[1] Construiu também um altar de bronze de vinte côvados de comprimento, vinte de largura e dez de altura.

[2] Fabricou o "mar" de metal fundido, o qual tinha uma largura de dez côvados de uma borda a outra. Tinha a forma circular e sua altura era de cinco côvados; sua circunferência era medida por um cordão de trinta côvados.

[3] Figuras de bois circundavam-no todo, ao redor, debaixo do rebordo, dez para cada côvado, em duas fileiras, fundidas numa só peça com ele.

[4] Era sustentado por doze bois, dos quais três olhavam para o norte, três para o oeste, três para o sul e três para o oriente. O "mar" descansava sobre suas partes traseiras que estavam voltadas para dentro.

[5] Sua espessura era de um palmo; e a borda, como a de um copo, tinha a forma de uma flor de loto. Sua capacidade era de três mil batos.

[6] Salomão fez também dez bacias, das quais cinco foram colocadas à direita e cinco à esquerda, para nelas fazer as abluções. Aí era lavado tudo o que se utilizava para os holocaustos; ao passo que o "mar" servia para as abluções dos sacerdotes.

[7] Fez dez candelabros de ouro, de acordo com o modelo prescrito e colocou-os no templo, cinco à direita e cinco à esquerda.

[8] Fez dez mesas e colocou-as no templo, cinco à direita e cinco à esquerda; e cem vasos de ouro.

[9] Fez o átrio dos sacerdotes e o grande pátio com portas recobertas de bronze.

[10] Colocou o "mar" voltado para a direita, a sudeste.

[11] Hiram fabricou as caldeiras, as pás e as bacias, terminando dessa maneira todos os trabalhos que tinha de fazer para o rei Salomão, no Templo de Deus,

[12] a saber: duas colunas com os capitéis e as arquitraves que lhes estavam sobrepostas,

## Paralipomenon II 4

[1]Fecit quoque altare æneum viginti cubitorum longitudinis, et viginti cubitorum latitudinis, et decem cubitorum altitudinis.

[2]Mare etiam fusile decem cubitis a labio usque ad labium, rotundum per circuitum: quinque cubitos habebat altitudinis, et funiculus triginta cubitorum ambiebat gyrum ejus.

[3]Similitudo quoque boum erat subter illud, et decem cubitis quædam extrinsecus cælaturæ, quasi duobus versibus alvum maris circuibant. Boves autem erant fusiles:

[4]et ipsum mare super duodecim boves impositum erat, quorum tres respiciebant ad aquilonem, et alii tres ad occidentem: porro tres alii meridiem, et tres qui reliqui erant, orientem, habentes mare superpositum: posteriora autem boum erant intrinsecus sub mari.

[5]Porro vastitas ejus habebat mensuram palmi, et labium illius erat quasi labium calicis, vel repandi lilii: capiebatque tria millia metretas.

[6]Fecit quoque conchas decem: et posuit quinque a dextris, et quinque a sinistris, ut lavarent in eis omnia quæ in holocaustum oblaturi erant: porro in mari sacerdotes lavabantur.

[7]Fecit autem et candelabra aurea decem secundum speciem qua jussa erant fieri: et posuit ea in templo, quinque a dextris, et quinque a sinistris.

[8]Necnon et mensas decem: et posuit eas in templo, quinque a dextris, et quinque a sinistris: phialas quoque aureas centum.

[9]Fecit etiam atrium sacerdotum, et basilicam grandem: et ostia in basilica, quæ texit ære.

[10]Porro mare posuit in latere dextro contra orientem ad meridiem.

[11]Fecit autem Hiram lebetes, et creagras, et phialas: et complevit omne opus regis in domo Dei:

duas redes que cobriam os capitéis com as arquitraves que estavam sobrepostas às colunas,

13 quatrocentas romãs das quais duas fileiras ornavam as grades que cobriam os capitéis com as arquitraves que estavam sobre as colunas.

14 Fez os pedestais e as bacias que eles suportam,

15 o "mar" e os doze bois que o sustentam,

16 as caldeiras, as pás e os garfos. Todos os acessórios que Hiram-Abi fez para o Templo do Senhor eram de bronze polido.

17 O rei mandou-os fundir na planície do Jordão, numa terra argilosa entre Sucot e Saredata.

18 Todos os objetos foram fabricados em tal quantidade que não se podia avaliar o peso do bronze.

19 Eis os objetos que Salomão mandou fossem ainda feitos para o templo: altar de ouro, as mesas nas quais se colocavam os pães da proposição,

20 os candelabros com suas lâmpadas de ouro prescritos pela lei para o santuário, as flores,

21 as lâmpadas e as tenazes feitas de ouro fino,

22 as facas, os vasos, as colheres e os cinzeiros de ouro fino, a porta de ouro da sala, as portas internas do Santo dos Santos e as portas de entrada do templo que eram de ouro.

12hoc est, columnas duas, et epistylia, et capita, et quasi quædam retiacula, quæ capita tegerent super epistylia.

13Malogranata quoque quadringenta, et retiacula duo ita ut bini ordines malogranatorum singulis retiaculis jungerentur, quæ protegerent epistylia, et capita columnarum.

14Bases etiam fecit, et conchas, quas superposuit basibus:

15mare unum, boves quoque duodecim sub mari,

16et lebetes, et creagras, et phialas. Omnia vasa fecit Salomoni Hiram pater ejus in domo Domini ex ære mundissimo.

17In regione Jordanis, fudit ea rex in argillosa terra inter Sochot et Saredatha.

18Erat autem multitudo vasorum innumerabilis, ita ut ignoraretur pondus æris.

19Fecitque Salomon omnia vasa domus Dei, et altare aureum, et mensas, et super eas panes propositionis:

20candelabra quoque cum lucernis suis ut lucerent ante oraculum juxta ritum ex auro purissimo:

21et florentia quædam, et lucernas, et forcipes aureos: omnia de auro mundissimo facta sunt.

22Thymiateria quoque, et thuribula, et phialas, et mortariola ex auro purissimo. Et ostia cælavit templi interioris, id est, in Sancta sanctorum: et ostia templi forinsecus aurea. Sicque completum est omne opus quod fecit Salomon in domo Domini.

## 2 Crônicas 5

1 Terminou-se, dessa maneira, tudo o que Salomão tinha mandado realizar para o Templo do Senhor. Para aí, então, mandou transportar tudo o que Davi, seu pai, tinha consagrado, a prata, o ouro e todos os utensílios e pôs tudo nos tesouros da casa de Deus.

## Paralipomenon II 5

1Intulit igitur Salomon omnia quæ voverat David pater suus: argentum, et aurum, et universa vasa posuit in thesauris domus Dei.

2Post quæ congregavit majores natu Israël, et cunctos principes tribuum, et capita familiarum de filiis Israël in Jerusalem, ut

[2] Então, congregou em Jerusalém os anciãos de Israel, os chefes das tribos e os chefes das famílias israelitas para transportarem de Sião, isto é, da Cidade de Davi, a arca da aliança do Senhor.

[3] Todos os israelitas reuniram-se junto do rei para a festa: era o sétimo mês.

[4] Chegados que foram todos os anciãos de Israel, levantaram os levitas a arca

[5] e a transportaram com a tenda de reunião e todo o seu mobiliário de utensílios sagrados. Foram os sacerdotes levíticos que fizeram essa transladação.

[6] O rei Salomão e toda a multidão de israelitas, reunida com ele diante da arca, imolaram tal quantidade de ovelhas e de bois que não se pôde avaliar o seu número.

[7] Os sacerdotes levaram a arca da aliança do Senhor a seu lugar, no santuário do templo, o Santo dos Santos, sob as asas dos querubins.

[8] Os querubins estendiam as asas sobre o lugar da arca e a cobriam, assim como os seus varais.

[9] Estes eram tão compridos que se podia ver suas extremidades diante do santuário, mas não se podiam divisá-los de fora. A arca permaneceu lá até o momento presente.

[10] Nela não havia outra coisa senão duas tábuas que Moisés ali tinha colocado, no monte Horeb, quando o Senhor concluiu a aliança com os israelitas que acabavam de sair do Egito.

[11] Os sacerdotes saíram do santuário. Todos os sacerdotes presentes tinham tomado parte na cerimônia sem observar a ordem de classes;

[12] e todos os levitas cantores, Asaf, Emã, Iditun, seus filhos e irmãos, vestidos de linho fino, colocados a leste do altar, tocavam címbalos, cítaras e harpas, acompanhados de cento e vinte sacerdotes que tocavam trombetas.

[13] Quando os tocadores de trombeta e os cantores se uniam para celebrar numa mesma sinfonia o louvor do Senhor, no

adducerent arcam fœderis Domini de civitate David, quæ est Sion.

[3]Venerunt itaque ad regem omnes viri Israël in die solemni mensis septimi.

[4]Cumque venissent cuncti seniorum Israël, portaverunt Levitæ arcam,

[5]et intulerunt eam, et omnem paraturam tabernaculi. Porro vasa sanctuarii, quæ erant in tabernaculo, portaverunt sacerdotes cum Levitis.

[6]Rex autem Salomon, et universus cœtus Israël, et omnes qui fuerunt congregati ante arcam, immolabant arietes et boves absque ullo numero: tanta enim erat multitudo victimarum.

[7]Et intulerunt sacerdotes arcam fœderis Domini in locum suum, id est, ad oraculum templi, in Sancta sanctorum subter alas cherubim:

[8]ita ut cherubim expanderent alas suas super locum in quo posita erat arca, et ipsam arcam tegerent cum vectibus suis.

[9]Vectium autem quibus portabatur arca, quia paululum longiores erant, capita parebant ante oraculum: si vero quis paululum fuisset extrinsecus, eos videre non poterat. Fuit itaque arca ibi usque in præsentem diem.

[10]Nihilque erat aliud in arca, nisi duæ tabulæ quas posuerat Moyses in Horeb, quando legem dedit Dominus filiis Israël egredientibus ex Ægypto.

[11]Egressis autem sacerdotibus de sanctuario (omnes enim sacerdotes qui ibi potuerant inveniri, sanctificati sunt: nec adhuc in illo tempore vices et ministeriorum ordo inter eos divisus erat),

[12]tam Levitæ quam cantores, id est, et qui sub Asaph erant, et qui sub Eman, et qui sub Idithun, filii et fratres eorum vestiti byssinis, cymbalis, et psalteriis, et citharis concrepabant, stantes ad orientalem plagam altaris: et cum eis sacerdotes centum viginti canentes tubis.

[13]Igitur cunctis pariter, et tubis, et voce, et cymbalis, et organis, et diversi generis musicorum concinentibus, et vocem in

momento em que faziam ressoar o som das trombetas, dos címbalos e de outros instrumentos de música com este hino: “Louvor ao Senhor porque ele é bom, porque sua misericórdia é eterna”, nesse momento o templo se encheu de uma nuvem tão espessa

[14] que os sacerdotes não puderam permanecer ali para exercer sua função. A glória do Senhor enchia a casa de Deus.

sublime tollentibus, longe sonitus audiebatur, ita ut cum Dominum laudare cœpissent et dicere: Confitemini Domino quoniam bonus, quoniam in æternum misericordia ejus: impleretur domus Dei nube,

[14]nec possent sacerdotes stare et ministrare propter caliginem. Compleverat enim gloria Domini domum Dei.

## 2 Crônicas 6

[1] Então, disse Salomão: “O Senhor deseja habitar na escuridão.

[2] Construí, portanto, uma casa que será vossa morada eterna”.

[3] Voltou-se, em seguida, para a assembleia que estava de pé e a abençoou.

[4] “Bendito seja – disse ele – o Senhor, Deus de Israel, que pela sua própria boca falou a Davi, meu pai, e que pela sua mão, realizou suas promessas. Ele tinha dito:

[5] ‘Desde o dia em que fiz sair meu povo do Egito, não escolhi uma cidade dentre todas as tribos de Israel para nela construir um templo onde meu nome fosse invocado e não escolhi um homem para que fosse chefe de meu povo de Israel.

[6] Mas escolhi Jerusalém como lugar de residência para meu nome e Davi como rei de meu povo de Israel’.

[7] Ora, meu pai Davi desejava edificar um templo para a glória do Senhor, Deus de Israel.

[8] Mas o Senhor lhe disse: ‘Tiveste uma feliz inspiração de edificar um templo para a glória de meu nome.

[9] Somente, não és tu que me hás de construir, será teu filho, o filho procedente de tuas entranhas, que o fará’.

[10] O Senhor realizou sua predição. Sucedi a meu pai Davi e ocupei o trono de Israel, como disse o Senhor e construí o templo ao nome do Senhor, Deus de Israel.

[11] Pus a arca onde se encontra colocada a aliança feita entre o Senhor e os israelitas.”

## Paralipomenon II 6

[1]Tunc Salomon ait: Dominus pollicitus est ut habitaret in caligine:

[2]ego autem ædificavi domum nomini ejus, ut habitaret ibi in perpetuum.

[3]Et convertit rex faciem suam, et benedixit universæ multitudini Israël (nam omnis turba stabat intenta), et ait:

[4]Benedictus Dominus Deus Israël, qui quod locutus est David patri meo, opere complevit, dicens:

[5]A die qua eduxi populum meum de terra Ægypti, non elegi civitatem de cunctis tribubus Israël ut ædificaretur in ea domus nomini meo, neque elegi quemquam alium virum ut esset dux in populo Israël:

[6]sed elegi Jerusalem ut sit nomen meum in ea, et elegi David ut constituerem eum super populum meum Israël.

[7]Cumque fuisset voluntatis David patris mei ut ædificaret domum nomini Domini Dei Israël,

[8]dixit Dominus ad eum: Quia hæc fuit voluntas tua, ut ædificares domum nomini meo, bene quidem fecisti hujuscemodi habere voluntatem:

[9]sed non tu ædificabis domum: verum filius tuus, qui egredietur de lumbis tuis, ipse ædificabit domum nomini meo.

[10]Complevit ergo Dominus sermonem suum quem locutus fuerat: et ego surrexi pro David patre meo, et sedi super thronum Israël, sicut locutus est Dominus: et ædificavi domum nomini Domini Dei Israël.

[12] Em seguida, Salomão postou-se diante do altar do Senhor, em presença de toda a assembleia de Israel e estendeu as mãos para o céu.

[13] Com efeito, ele mandara construir uma tribuna de bronze, erguida no meio do átrio, de cinco côvados de comprimento, cinco de largura e três de altura. Nela subiu e, de joelhos, voltado para a multidão dos israelitas, com os braços levantados para o céu, disse:

[14] “Senhor, Deus de Israel, não há nem no céu nem na terra um deus que seja comparável a vós, que seja fiel à sua aliança com seus servos e cheio de misericórdia para com os que vos servem de todo o coração.

[15] Cumpristes a promessa que fizestes a meu pai Davi, vosso servo. Neste dia, vossa mão realizou o que vossa boca havia anunciado.

[16] Dignai-vos, portanto, agora, Senhor, Deus de Israel, cumprir também a promessa que fizestes a meu pai Davi, vosso servo, de que jamais lhe faltaria diante de vós um descendente que ocupasse o trono de Israel, contanto que seus filhos atendam ao seu procedimento e observem vossa lei como ele mesmo a observou.

[17] Assim, pois, Senhor, Deus de Israel, dignai-vos ratificar a promessa que fizestes a vosso servo Davi!

[18] Mas, é verdade que Deus habita com os homens sobre a terra? Se os céus e os céus dos céus não vos podem conter, muito menos ainda esta casa que eu construí!

[19] Contudo, Senhor, meu Deus, atendei à prece suplicante de vosso servo, acolhei o clamor e os votos que ele vos dirige.

[20] Que de dia e de noite vossos olhos estejam abertos para esta casa, para este lugar em que prometestes fazer a residência de vosso nome. Escutai o pedido que vosso servo vos apresenta.

[21] Escutai a súplica de vosso servo e de vosso povo de Israel, quando vierem orar

[11]Et posui in ea arcam in qua est pactum Domini quod pepigit cum filiis Israël.

[12]Stetit ergo coram altari Domini ex adverso universæ multitudinis Israël, et extendit manus suas.

[13]Siquidem fecerat Salomon basim æneam, et posuerat eam in medio basilicæ, habentem quinque cubitos longitudinis, et quinque cubitos latitudinis, et tres cubitos altitudinis: stetitque super eam, et deinceps flexis genibus contra universam multitudinem Israël, et palmis in cælum levatis,

[14]ait: Domine Deus Israël, non est similis tui deus in cælo et in terra: qui custodis pactum et misericordiam cum servis tuis qui ambulant coram te in toto corde suo:

[15]qui præstitisti servo tuo David patri meo quæcumque locutus fueras ei: et quæ ore promiseras, opere complesti, sicut et præsens tempus probat.

[16]Nunc ergo Domine Deus Israël, imple servo tuo patri meo David quæcumque locutus es, dicens: Non deficiet ex te vir coram me, qui sedeat super thronum Israël: ita tamen si custodierint filii tui vias suas, et ambulaverint in lege mea, sicut et tu ambulasti coram me.

[17]Et nunc Domine Deus Israël, firmetur sermo tuus quem locutus es servo tuo David.

[18]Ergone credibile est ut habitet Deus cum hominibus super terram? si cælum et cæli cælorum non te capiunt, quanto magis domus ista quam ædificavi?

[19]Sed ad hoc tantum facta est, ut respicias orationem servi tui, et obsecrationem ejus, Domine Deus meus, et audias preces quas fundit famulus tuus coram te:

[20]ut aperias oculos tuos super domum istam diebus ac noctibus, super locum in quo pollicitus es ut invocaretur nomen tuum,

[21]et exaudires orationem quam servus tuus orat in eo: et exaudias preces famuli tui, et populi tui Israël. Quicumque oraverit in

neste lugar. Escutai-os de vossa morada celeste, escutai e perdoai!

[22] Se um homem pecar contra seu próximo e lhe for exigido juramento, se ele vier jurar diante de vosso altar, neste templo,

[23] escutai-o do alto do céu, agi e julgai vossos servos de modo a condenar o culpado, fazendo recair sobre ele o peso de sua falta e de modo a justificar o inocente tratando-o de acordo com sua inocência.

[24] Quando vosso povo de Israel, por ter pecado contra vós, for subjugado pelo inimigo, se ele retornar a vós, render glória ao vosso nome, entrar neste templo para dirigir-vos preces e súplicas,

[25] escutai-o do alto do céu e perdoai o pecado de vosso povo de Israel, reconduzindo-o à terra que lhe destes a ele e a seus pais.

[26] Se o céu vier a se fechar e não chover mais, por terem eles pecado contra vós e vierem a orar neste lugar, rendendo glória ao vosso nome e arrependendo-se de seu pecado por causa de vosso castigo,

[27] escutai-os do alto do céu, perdoai o pecado de vossos servos e de vosso povo de Israel. Mostrai-lhes o reto caminho que devem seguir e concedei chuva à terra que destes como herança a vosso povo.

[28] Quando a terra for assolada pela fome, peste, ferrugem, mangra, gafanhoto, pulgão, quando os inimigos cercarem as cidades da terra de Israel, ou se houver uma calamidade ou uma epidemia qualquer,

[29] e um homem, ou todo o povo de Israel, vos dirigir uma prece suplicante e cada qual, reconhecendo sua chaga dolorosa, estender as mãos para este templo,

[30] escutai-o do alto do céu, de vossa morada e perdoai, concedendo a cada um o que merece, vós que conheceis seu coração, pois só vós conheceis o coração do homem.

[31] É assim que eles vos temerão e andarão em vossos caminhos durante toda a sua vida na terra que destes a seus pais.

[32] Quando o estrangeiro, sem pertencer a Israel, teu povo, vier de uma terra

loco isto, exaudi de habitaculo tuo, id est, de cælis, et propitiare.

[22]Si peccaverit quispiam in proximum suum, et jurare contra eum paratus venerit, seque maledicto constrinxerit coram altari in domo ista:

[23]tu audies de cælo, et facies judicium servorum tuorum, ita ut reddas iniquo viam suam in caput proprium, et ulciscaris justum, retribuens ei secundum justitiam suam.

[24]Si superatus fuerit populus tuus Israël ab inimicis (peccabunt enim tibi), et conversi egerint pœnitentiam, et obsecraverint nomen tuum, et fuerint deprecati in loco isto,

[25]tu exaudies de cælo: et propitiare peccato populi tui Israël, et reduc eos in terram quam dedisti eis, et patribus eorum.

[26]Si clauso cælo pluvia non fluxerit propter peccata populi, et deprecati te fuerint in loco isto, et confessi nomini tuo, et conversi a peccatis suis, cum eos afflixeris,

[27]exaudi de cælo, Domine, et dimitte peccata servis tuis et populi tui Israël, et doce eos viam bonam, per quam ingrediantur: et da pluviam terræ quam dedisti populo tuo ad possidendum.

[28]Fames si orta fuerit in terra, et pestilentia, ærugo, et aurugo, et locusta, et bruchus: et hostes, vastatis regionibus, portas obsederint civitatis, omnisque plaga et infirmitas presserit:

[29]si quis de populo tuo Israël fuerit deprecatus, cognoscens plagam et infirmitatem suam, et expanderit manus suas in domo hac,

[30]tu exaudies de cælo, de sublimi scilicet habitaculo tuo: et propitiare, et redde unicuique secundum vias suas, quas nosti eum habere in corde suo (tu enim solus nosti corda filiorum hominum):

[31]ut timeant te, et ambulent in viis tuis cunctis diebus quibus vivunt super faciem terræ quam dedisti patribus nostris.

[32]Externum quoque, qui non est de populo tuo Israël, si venerit de terra longinqua

longínqua, atraído pela fama de vosso nome e do poder de vosso braço, para rezar neste templo,

33 escutai-o do alto do céu, lá onde habitais e concedei a esse estrangeiro tudo o que vos pedir. Todos os povos da terra conhecerão assim vosso nome e vos temerão como vosso povo de Israel, cientes de que vosso nome é invocado sob este templo que vos construí.

34 Quando vosso povo fizer guerra contra seus inimigos em qualquer direção à qual vós o enviardes e ele vos invocar, voltando-se para esta cidade de vossa escolha e para este templo que construí à glória de vosso nome,

35 escutai do alto do céu suas preces suplicantes e fazei-lhe justiça.

36 Quando tiverem pecado contra vós, – pois não há homem algum sem pecado –, quando em vossa ira os entregardes ao inimigo e o vencedor os deportar para uma terra estrangeira, longínqua ou próxima,

37 e lá na terra de seu exílio, entrarem em si e retornarem a vós, dizendo-vos em tom de súplica: ‘Pecamos, cometemos a iniquidade, fizemos o mal’;

38 se eles retornarem a vós de todo o seu coração e de toda a sua alma, na terra do exílio ou onde estiverem deportados e vos dirigirem sua oração, voltando-se para a pátria que destes a seus pais, para a cidade de vossa predileção e para este templo que construí à glória de vosso nome,

39 escutai do alto do céu, lá onde habitais, suas preces súplices, fazei-lhes justiça e perdoai a vosso povo os pecados cometidos contra vós.

40 Por conseguinte, doravante, ó meu Deus, que vossos olhos estejam abertos e vossos ouvidos atentos a (toda) prece feita neste lugar!

41 Senhor Deus, vinde, pois, habitar nesta moradia, vós e a arca onde reside vosso poder. Senhor Deus, que vossos sacerdotes estejam revestidos de força salutar e que vossos devotos desfrutem de sua felicidade!

propter nomen tuum magnum, et propter manum tuam robustam, et brachium tuum extentum, et adoraverit in loco isto,

33tu exaudies de cælo firmissimo habitaculo tuo, et facies cuncta pro quibus invocaverit te ille peregrinus: ut sciant omnes populi terræ nomen tuum, et timeant te sicut populus tuus Israël, et cognoscant quia nomen tuum invocatum est super domum hanc quam ædificavi.

34Si egressus fuerit populus tuus ad bellum contra adversarios suos per viam in qua miseris eos, adorabunt te contra viam in qua civitas hæc est, quam elegisti, et domus quam ædificavi nomini tuo,

35tu exaudies de cælo preces eorum, et obsecrationem: et ulciscaris.

36Si autem peccaverint tibi (neque enim est homo qui non peccet), et iratus fueris eis, et tradideris hostibus, et captivos duxerint eos in terram longinquam, vel certe quæ juxta est,

37et conversi in corde suo in terra ad quam captivi ducti fuerant, egerint pœnitentiam, et deprecati te fuerint in terra captivitatis suæ, dicentes: Peccavimus: inique fecimus, injuste egimus:

38et reversi fuerint ad te in toto corde suo, et in tota anima sua, in terra captivitatis suæ ad quam ducti sunt, adorabunt te contra viam terræ suæ, quam dedisti patribus eorum, et urbis quam elegisti, et domus quam ædificavi nomini tuo:

39tu exaudies de cælo, hoc est, de firmo habitaculo tuo, preces eorum: et facias judicium, et dimittas populo tuo, quamvis peccatori:

40tu es enim Deus meus: aperiantur, quæso, oculi tui, et aures tuæ intentæ sint ad orationem quæ fit in loco isto.

41Nunc igitur consurge, Domine Deus, in requiem tuam, tu et arca fortitudinis tuæ: sacerdotes tui, Domine Deus, induantur salutem, et sancti tui lætentur in bonis.

42Domine Deus, ne averteris faciem christi tui: memento misericordiarum David servi tui.

[42] Senhor Deus, não repilais a prece daquele que vos é consagrado, em memória dos favores que concedestes a vosso servo Davi.”

## 2 Crônicas 7

[1] Quando Salomão terminou essa prece, desceu fogo do céu e consumiu o holocausto com os sacrifícios, e a glória do Senhor encheu o templo.

[2] Os sacerdotes não podiam entrar no Templo do Senhor, tanta era a glória que enchia o edifício.

[3] À vista do fogo que descia e da glória do Senhor que enchia o templo, toda a multidão de israelitas se prosternou com o rosto em terra sobre o pavimento e, prosternados, puseram-se a cantar: “Louvai o Senhor porque ele é bom, porque sua misericórdia é eterna”.

[4] O rei e todo o povo ofereceram então um sacrifício em presença do Senhor.

[5] Salomão imolou vinte e dois mil touros e cento e vinte mil ovelhas. Foi desse modo que o rei e o povo fizeram a dedicação do Templo de Deus.

[6] Os sacerdotes mantinham-se em seus postos; igualmente os levitas com os instrumentos de música do Senhor, que Davi tinha mandado fazer para celebrar os louvores do Senhor, quando confiou-lhes essa função de cantar os louvores do Senhor: “Porque sua misericórdia é eterna”. Os sacerdotes diante deles tocavam trombetas, enquanto toda a multidão dos israelitas mantinha-se de pé.

[7] Salomão consagrou a parte central do átrio, que está em frente da fachada do Templo do Senhor; ofereceu ali holocaustos e a gordura dos sacrifícios pacíficos, porque o altar de bronze que tinha feito não era suficiente para os holocaustos, oferendas e a gordura das vítimas.

[8] A celebração dessa festa, presidida então por Salomão, para todo o povo de Israel durou sete dias. A multidão congregada,

## Paralipomenon II 7

[1]Cumque complesset Salomon fundens preces, ignis descendit de cælo, et devoravit holocausta et victimas: et majestas Domini implevit domum.

[2]Nec poterant sacerdotes ingredi templum Domini, eo quod implesset majestas Domini templum Domini.

[3]Sed et omnes filii Israël videbant descendentem ignem, et gloriam Domini super domum: et corruentes proni in terram super pavimentum stratum lapide, adoraverunt, et laudaverunt Dominum, quoniam bonus, quoniam in sæculum misericordia ejus.

[4]Rex autem et omnis populus immolabant victimas coram Domino.

[5]Mactavit igitur rex Salomon hostias, boum viginti duo millia, arietum centum viginti millia: et dedicavit domum Dei rex, et universus populus.

[6]Sacerdotes autem stabant in officiis suis, et Levitæ in organis carminum Domini, quæ fecit David rex ad laudandum Dominum: Quoniam in æternum misericordia ejus, hymnos David canentes per manus suas: porro sacerdotes canebant tubis ante eos, cunctusque Israël stabat.

[7]Sanctificavit quoque Salomon medium atrii ante templum Domini: obtulerat enim ibi holocausta et adipes pacificorum: quia altare æneum quod fecerat, non poterat sustinere holocausta et sacrificia et adipes.

[8]Fecit ergo Salomon solemnitatem in tempore illo septem diebus, et omnis Israël cum eo, ecclesia magna valde, ab introitu Emath usque ad torrentem Ægypti.

[9]Fecitque die octavo collectam, eo quod dedicasset altare septem diebus, et solemnitatem celebrasset diebus septem.

desde a entrada de Emat até a torrente do Egito, era enorme.

9 No oitavo dia, realizou-se a assembleia solene, pois tinham celebrado a dedicação do altar, assim como a festa, durante sete dias.

10 No vigésimo terceiro dia do sétimo mês, Salomão mandou o povo de volta para suas tendas; estavam todos alegres e contentes por causa dos benefícios que o Senhor tinha feito a Davi, a Salomão e a seu povo de Israel.

11 Acabara, pois, o rei, o templo e o palácio real. Tinha levado a bom termo tudo o que tencionava fazer no Templo do Senhor e em sua própria residência.

12 Durante a noite, o Senhor lhe apareceu: "Ouvi – disse ele – tua oração e escolhi este lugar para que seja o templo no qual me oferecerão sacrifícios.

13 Quando eu cerrar o céu e não houver mais chuva, quando ordenar aos gafanhotos que devorem a terra, ou quando enviar a peste contra meu povo,

14 se meu povo, sobre o qual foi invocado o meu nome, se humilhar, se procurar minha face para orar, se renunciar ao seu mau procedimento, escutarei do alto do céu e sanarei sua terra.

15 Doravante, meus olhos estarão abertos e meus ouvidos atentos às preces feitas neste lugar,

16 pois, para o futuro, escolho e consagro este templo para que meu nome nele resida para sempre; meus olhos e meu coração estarão nele para sempre.

17 Quanto a ti, se andares na minha presença como fez teu pai Davi, se puseres em prática tudo o que prescrevi, se observares minhas leis e meus preceitos,

18 elevarei o trono de tua realeza, como prometi a teu pai, dizendo-lhe que jamais lhe faltaria descendente que ocupasse o trono de Israel.

19 Mas se vos desviardes de mim e negligenciardes os preceitos e mandamentos que vos prescrevi, para

10Igitur in die vigesimo tertio mensis septimi, dimisit populos ad tabernacula sua, lætantes atque gaudentes super bono quod fecerat Dominus Davidi, et Salomoni, et Israëli populo suo.

11Complevitque Salomon domum Domini, et domum regis, et omnia quæ disposuerat in corde suo ut faceret in domo Domini, et in domo sua, et prosperatus est.

12Apparuit autem ei Dominus nocte, et ait: Audivi orationem tuam, et elegi locum istum mihi in domum sacrificii.

13Si clausero cælum, et pluvia non fluxerit, et mandavero et præcepero locustæ ut devoret terram, et misero pestilentiam in populum meum:

14conversus autem populus meus, super quos invocatum est nomen meum, deprecatus me fuerit, et exquisierit faciem meam, et egerit pœnitentiam a viis suis pessimis: et ego exaudiam de cælo, et propitius ero peccatis eorum, et sanabo terram eorum.

15Oculi quoque mei erunt aperti, et aures meæ erectæ ad orationem ejus, qui in loco isto oraverit.

16Elegi enim, et sanctificavi locum istum, ut sit nomen meum ibi in sempiternum, et permaneant oculi mei et cor meum ibi cunctis diebus.

17Tu quoque si ambulaveris coram me, sicut ambulaverit David pater tuus, et feceris juxta omnia quæ præcepi tibi, et justitias meas judiciaque servaveris:

18suscitabo thronum regni tui, sicut pollicitus sum David patri tuo, dicens: Non auferetur de stirpe tua vir qui sit princeps in Israël.

19Si autem aversi fueritis, et dereliqueritis justitias meas, et præcepta mea quæ proposui vobis, et abeuntes servieritis diis alienis, et adoraveritis eos,

20evellam vos de terra mea quam dedi vobis: et domum hanc, quam sanctificavi nomini meo, projiciam a facie mea, et tradam eam in parabolam, et in exemplum cunctis populis.

servirdes a outros deuses e render-lhes culto,

[20] então vos exterminarei da terra que vos dei e arrojarei para longe de mim este templo que consagrei a meu nome e dele farei para todas as nações pagãs objeto de fábula e de riso.

[21] Este templo, tão excelso, será para todos os transeuntes um objeto de espanto. Eles dirão: 'Como tratou o Senhor dessa maneira esta terra e este templo?'.

[22] E responderão: 'É porque abandonaram o Senhor, o Deus de seus pais, que os tinha tirado do Egito e se apegaram a outros deuses, prostrando-se diante deles e rendendo-lhes culto. Eis por que fez sobrevir a eles todas essas calamidades'."

[21]Et domus ista erit in proverbium universis transeuntibus, et dicent stupentes: Quare fecit Dominus sic terræ huic, et domui huic?

[22]Respondebuntque: Quia dereliquerunt Dominum Deum patrum suorum, qui eduxit eos de terra Ægypti, et apprehenderunt deos alienos, et adoraverunt eos, et coluerunt: idcirco venerunt super eos universa hæc mala.

## 2 Crônicas 8

[1] Ao cabo de vinte anos, Salomão tinha construído o Templo do Senhor e sua própria residência.

[2] Reconstruiu também as cidades que Hiram lhe tinha dado e nelas estabeleceu os israelitas.

[3] Em seguida, atacou Emat de Soba e se apoderou dela.

[4] Construiu Tadmor no deserto e todas as localidades que serviam de entreposto na terra de Emat. 5 Construiu Bet-Horon superior e Bet-Horon inferior, cidades fortificadas providas de muralhas, portas e ferrolhos.

[6] Construiu Baalat e todas as localidades que lhe serviam de entrepostos de aprovisionamento, as cidades para os carros, as cidades para a cavalaria e tudo quanto achou bom construir em Jerusalém, no Líbano e em todo o território submetido ao seu poder.

[7] Toda a população que tinha sobrevivido dos hititas, dos amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus, tudo o que não era de Israel –

[8] todos os descendentes desses povos que tinham ficado na terra sem que Israel

## Paralipomenon II 8

[1]Expletis autem viginti annis postquam ædificavit Salomon domum Domini et domum suam,

[2]civitates quas dederat Hiram Salomoni, ædificavit, et habitare ibi fecit filios Israël.

[3]Abiit quoque in Emath Suba, et obtinuit eam.

[4]Et ædificavit Palmyram in deserto, et alias civitates munitissimas ædificavit in Emath.

[5]Exstruxitque Bethoron superiorem, et Bethoron inferiorem, civitates muratas habentes portas et vectes et seras:

[6]Balaath etiam et omnes urbes firmissimas quæ fuerunt Salomonis, cunctasque urbes quadrigarum, et urbes equitum. Omnia quæcumque voluit Salomon atque disposuit, ædificavit in Jerusalem, et in Libano, et in universa terra potestatis suæ.

[7]Omnem populum qui derelictus fuerat de Hethæis, et Amorrhæis, et Pherezæis, et Hevæis, et Jebusæis, qui non erant de stirpe Israël,

[8]de filiis eorum, et de posteris, quos non interfecerant filii Israël, subjugavit Salomon in tributarios, usque in diem hanc.

[9]Porro de filiis Israël non posuit ut servirent operibus regis: ipsi enim erant viri

tivesse podido exterminar –, Salomão submeteu-os como pessoal de trabalho pesado, o que são ainda hoje.

[9] Nenhum israelita foi empregado nos trabalhos de Salomão como escravo: foram seus guerreiros, chefes de suas tropas de eleição, comandantes de seus carros e de sua cavalaria.

[10] Os contramestres do rei, colocados à frente dos obreiros, eram em número de duzentos e cinquenta.

[11] Salomão mandou buscar a filha do faraó da Cidade de Davi para a residência que tinha construído para ela. "Minha mulher – disse ele – não deve habitar na casa de Davi, rei de Israel. Essa habitação, na qual entrou a arca do Senhor, é um santuário."

[12] Então, Salomão ofereceu ao Senhor holocaustos no seu altar, que tinha construído diante do pórtico.

[13] Cada dia oferecia os sacrifícios prescritos por Moisés; igualmente, aos sábados, nas neomênias e nas três festas do ano: festa dos Ázimos, festa das Semanas e festa dos Tabernáculos.

[14] Conforme as disposições tomadas por seu pai Davi, empossou as diversas classes de sacerdotes em suas funções, assim como os levitas, em seus ministérios de louvar o Senhor e no seu serviço cotidiano em presença dos sacerdotes; finalmente, os porteiros para cada porta, de acordo com sua categoria. Assim tinha mandado Davi, o homem de Deus.

[15] Em nada se afastaram das disposições que tinha tomado com referência aos sacerdotes, aos levitas e ao que se relacionava com os tesouros.

[16] Dessa forma, foi levada a efeito toda a obra de Salomão, desde a fundação do templo até seu acabamento. O Templo do Senhor estava, pois, terminado.

[17] Então, Salomão dirigiu-se a Asiongaber e a Elat, nas praias do mar, na terra de Edom.

[18] Hiram enviou-lhe, por meio de seus servos, navios e marinheiros experimentados. Eles foram a Ofir com os

bellatores, et duces primi, et principes quadrigarum et equitum ejus.

[10]Omnes autem principes exercitus regis Salomonis fuerunt ducenti quinquaginta, qui erudiebant populum.

[11]Filiam vero Pharaonis transtulit de civitate David in domum quam ædificaverat ei. Dixit enim rex: Non habitabit uxor mea in domo David regis Israël, eo quod sanctificata sit: quia ingressa est in eam arca Domini.

[12]Tunc obtulit Salomon holocausta Domino super altare Domini, quod exstruxerat ante porticum,

[13]ut per singulos dies offerretur in eo juxta præceptum Moysi in sabbatis et in calendis, et in festis diebus, ter per annum, id est, in solemnitate azymorum, et in solemnitatem hebdomadarum, et in solemnitate tabernaculorum.

[14]Et constituit juxta dispositionem David patris sui officia sacerdotum in ministeriis suis, et Levitas in ordine suo, ut laudarent et ministrarent coram sacerdotibus juxta ritum uniuscujusque diei, et janitores in divisionibus suis per portam et portam: sic enim præceperat David homo Dei.

[15]Nec prætergressi sunt de mandatis regis tam sacerdotes quam Levitæ, ex omnibus quæ præceperat, et in custodiis thesaurorum.

[16]Omnes impensas præparatas habuit Salomon ex eo die quo fundavit domum Domini usque in diem quo perfecit eam.

[17]Tunc abiit Salomon in Asiongaber, et in Ailath ad oram maris Rubri, quæ est in terra Edom.

[18]Misit autem ei Hiram per manus servorum suorum naves, et nautas gnaros maris, et abierunt cum servis Salomonis in Ophir, tuleruntque inde quadringenta quinquaginta talenta auri, et attulerunt ad regem Salomonem.

servos de Salomão e de lá trouxeram ao rei quatrocentos e cinquenta talentos de ouro.

## 2 Crônicas 9

1 A rainha de Sabá, ouvindo falar da fama de Salomão, veio a Jerusalém para prová-lo por meio de enigmas. Ela tinha um séquito considerável, camelos carregados de aromas, grande quantidade de ouro e de pedras preciosas. Quando da sua visita a Salomão, expôs-lhe tudo o que tinha no coração.

2 Salomão respondeu a todas as suas perguntas e nada houve por demais obscuro que não pudesse solucionar.

3 Diante dessa sabedoria do rei, à vista da residência que tinha construído para si,

4 dos manjares de sua mesa, dos aposentos de seus servos, da habitação e vestes de seus domésticos, de seus copeiros e seus trajes, dos holocaustos que oferecia no Templo do Senhor, a rainha de Sabá ficou enlevada de admiração.

5 "É, pois, verdade – disse ela ao rei – o que tinha ouvido dizer, em minha terra, a respeito de tuas obras e de tua sabedoria.

6 Não queria dar fé a isso antes de vir e ver com meus próprios olhos. Pois bem, o que me tinham descrito não era sequer a metade de tua imensa sabedoria; ultrapassas tudo o que soube de ti pela tua fama!

7 Felizes os teus servos! Felizes esses servos que sempre estão diante de ti e ouvem tua sabedoria!

8 Bendito seja o Senhor, teu Deus, que te tomou como objeto de afeição e te colocou no seu trono, como rei em nome do Senhor, teu Deus! É por causa de seu amor a Israel e porque quer fazê-lo subsistir para sempre que te fez rei, para que faças reinar o direito e a justiça!"

9 Em seguida, deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, grande quantidade de aromas e pedras preciosas. Jamais se viram tantos aromas quantos os que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

## Paralipomenon II 9

1Regina quoque Saba, cum audisset famam Salomonis, venit ut tentaret eum in ænigmatibus in Jerusalem, cum magnis opibus et camelis, qui portabant aromata, et auri plurimum, gemmasque pretiosas. Cumque venisset ad Salomonem, locuta est ei quæcumque erant in corde suo.

2Et exposuit ei Salomon omnia quæ proposuerat: nec quidquam fuit, quod non perspicuum ei fecerit.

3Quæ postquam vidit, sapientiam scilicet Salomonis, et domum quam ædificaverat,

4necnon et cibaria mensæ ejus, et habitacula servorum, et officia ministrorum ejus, et vestimenta eorum, pincernas quoque et vestes eorum, et victimas quas immolabat in domo Domini: non erat præ stupore ultra in ea spiritus.

5Dixitque ad regem: Verus est sermo quem audieram in terra mea de virtutibus et sapientia tua.

6Non credebam narrantibus donec ipsa venissem, et vidissent oculi mei, et probassem vix medietatem sapientiæ tuæ mihi fuisse narratam: vicisti famam virtutibus tuis.

7Beati viri tui, et beati servi tui, qui assistunt coram te omni tempore, et audiunt sapientiam tuam.

8Sit Dominus Deus tuus benedictus, qui voluit te ordinare super thronum suum, regem Domini Dei tui. Quia diligit Deus Israël, et vult servare eum in æternum, idcirco posuit te super eum regem ut facias judicia atque justitiam.

9Dedit autem regi centum viginti talenta auri, et aromata multa nimis, et gemmas pretiosissimas: non fuerunt aromata talia, ut hæc quæ dedit regina Saba regi Salomoni.

10Sed et servi Hiram cum servis Salomonis attulerunt aurum de Ophir, et ligna thyina, et gemmas pretiosissimas:

[10] Os servos de Hiram e os servos de Salomão, que traziam o ouro de Ofir, trouxeram também madeira de sândalo e pedras preciosas.

[11] Com essa madeira de sândalo o rei fez degraus para o Templo do Senhor e para o palácio real, harpas e liras para os cantores. Nunca ainda se tinha visto semelhante madeira na terra de Judá.

[12] O rei Salomão presenteou a rainha de Sabá com tudo o que ela sonhava ganhar, com muito mais do que ela havia trazido. Depois ela retomou com seus servos o caminho de sua terra.

[13] O peso de ouro que Salomão recebia cada ano era de seiscentos e sessenta e seis talentos,

[14] além do que lhe traziam os mercadores e “comerciantes”. Todos os reis da Arábia, como os governadores locais, traziam a Salomão um tributo de ouro e prata.

[15] O rei Salomão mandou fabricar duzentos escudos de ouro batido, para cada um dos quais utilizou seiscentos siclos de ouro batido;

[16] e trezentos pequenos escudos de ouro batido, para cada um dos quais empregou trezentos siclos de ouro. O rei colocou-os no palácio do Bosque do Líbano.

[17] O rei mandou construir um grande trono de marfim, revestido de ouro puro.

[18] Esse trono tinha seis degraus, com um escabelo de ouro fixado no trono. Nos dois lados do assento havia encostos flanqueados por leões.

[19] Doze leões estavam colocados à direita e à esquerda, nos seis degraus. E não se fez um trono assim em nenhum reino.

[20] Todas as taças do rei Salomão eram feitas de ouro e todo o vasilhame do palácio do Bosque do Líbano era de ouro puro. Isso porque no tempo de Salomão a prata não tinha valor.

[21] Pois o rei tinha navios que iam a Társis com os servos de Hiram. Cada três anos a

[11]de quibus fecit rex, de lignis scilicet thyinis, gradus in domo Domini, et in domo regia, citharas quoque, et psalteria cantoribus: numquam visa sunt in terra Juda ligna talia.

[12]Rex autem Salomon dedit reginæ Saba cuncta quæ voluit, et quæ postulavit, et multo plura quam attulerat ad eum: quæ reversa abiit in terram suam cum servis suis.

[13]Erat autem pondus auri quod afferebatur Salomoni per singulos annos, sexcenta sexaginta sex talenta auri,

[14]excepta ea summa quam legati diversarum gentium et negotiatores afferre consueverant, omnesque reges Arabiæ, et satrapæ terrarum, qui comportabant aurum et argentum Salomoni.

[15]Fecit igitur rex Salomon ducentas hastas aureas de summa sexcentorum aureorum, qui in singulis hastis expendebantur:

[16]trecenta quoque scuta aurea trecentorum aureorum, quibus tegebantur singula scuta: posuitque ea rex in armentario, quod erat consitum nemore.

[17]Fecit quoque rex solium eburneum grande, et vestivit illud auro mundissimo.

[18]Sex quoque gradus, quibus ascendebatur ad solium, et scabellum aureum, et brachiola duo altrinsecus, et duos leones stantes juxta brachiola,

[19]sed et alios duodecim leunculos stantes super sex gradus ex utraque parte: non fuit tale solium in universis regnis.

[20]Omnia quoque vasa convivii regis erant aurea, et vasa domus saltus Libani ex auro purissimo. Argentum enim in diebus illis pro nihilo reputabatur.

[21]Siquidem naves regis ibant in Tharsis cum servis Hiram, semel in annis tribus: et deferebant inde aurum, et argentum, et ebur, et simias, et pavos.

[22]Magnificatus est igitur Salomon super omnes reges terræ præ divitiis et gloria.

[23]Omnesque reges terrarum desiderabant videre faciem Salomonis, ut audirent

frota voltava de Társis, carregada de ouro, prata, marfim, macacos e pavões.

[22] Dessa maneira, por sua riqueza e sabedoria, o rei Salomão avantajava-se a todos os reis da terra,

[23] e todos procuravam sua presença, a fim de poderem ouvir a sabedoria que Deus lhe tinha infundido no coração.

[24] Cada um lhe trazia anualmente seu presente: objetos de prata, objetos de ouro, vestimentas, armas, aromas, cavalos e mulas.

[25] Salomão possuía cavalariças para quatro mil cavalos de carros e doze mil (cavalgaduras) para cavaleiros, que ele colocou nas cidades onde estavam abrigados seus carros assim como em Jerusalém, perto de si.

[26] Ele dominava sobre todos os reis, desde o Eufrates até a terra dos filisteus e a fronteira do Egito.

[27] Graças a ele, a prata tornou-se, em Jerusalém, tão comum como as pedras e os cedros tão numerosos como os sicômoros da planície.

[28] Era do Egito e de todas as terras que se importavam cavalos para Salomão.

[29] O restante dos feitos de Salomão, dos primeiros aos últimos, está relatado no livro do profeta Natã, na profecia de Aías de Silo e nas visões do vidente Ado a respeito de Jeroboão, filho de Nabat.

[30] O reinado de Salomão sobre todo o Israel durou quarenta anos, em Jerusalém.

[31] Depois disso, Salomão adormeceu com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi, seu pai. Seu filho Roboão sucedeu-lhe no trono.

sapientiam quam dederat Deus in corde ejus:

[24]et deferebant ei munera, vasa argentea et aurea, et vestes, et arma, et aromata, equos, et mulos, per singulos annos.

[25]Habuit quoque Salomon quadraginta millia equorum in stabulis, et curruum equitumque duodecim millia: constituitque eos in urbibus quadrigarum, et ubi erat rex in Jerusalem.

[26]Exercuit etiam potestatem super cunctos reges a flumine Euphrate usque ad terram Philisthinorum, et usque ad terminos Ægypti.

[27]Tantamque copiam præbuit argenti in Jerusalem quasi lapidum: et cedrorum tantam multitudinem velut sycomororum quæ gignuntur in campestribus.

[28]Adducebantur autem ei equi de Ægypto, cunctisque regionibus.

[29]Reliqua autem operum Salomonis priorum et novissimorum scripta sunt in verbis Nathan prophetæ, et in libris Ahiæ Silonitis, in visione quoque Addo videntis contra Jeroboam filium Nabat.

[30]Regnavit autem Salomon in Jerusalem super omnem Israël quadraginta annis.

[31]Dormivitque cum patribus suis, et sepelierunt eum in civitate David: regnavitque Roboam filius ejus pro eo.

## 2 Crônicas 10

[1] Roboão foi a Siquém, onde todo o Israel se tinha reunido para proclamá-lo rei.

[2] Jeroboão, filho de Nabat, estava nesse tempo no Egito, para onde tinha fugido para escapar ao rei Salomão. Soube disso e retornou. Tinham-no mandado chamar.

## Paralipomenon II 10

[1]Profectus est autem Roboam in Sichem: illuc enim cunctus Israël convenerat ut constituerent eum regem.

[2]Quod cum audisset Jeroboam filius Nabat, qui erat in Ægypto (fugerat quippe illuc ante Salomonem), statim reversus est.

[3] Jeroboão e todo o Israel vieram, portanto, dizer a Roboão:

[4] “Teu pai nos impôs um jugo pesado. Alivia, portanto, esta dura servidão e este jugo pesado que ele nos impôs. Nós seremos teus servos”.

[5] “Voltai – respondeu ele – a mim daqui a três dias.” E a multidão se retirou.

[6] O rei Roboão aconselhou-se então com os anciãos que tinham cercado seu pai Salomão durante sua vida. “Que me aconselhais vós – disse-lhes ele – a responder a esse povo?”

[7] Disseram: “Se tu te mostras bom para com esse povo e dás atenção a ele, se lhe falas com benevolência, será teu servo para sempre”.

[8] Mas Roboão negligenciou o conselho que lhe davam os anciãos para, por sua vez, consultar os jovens de sua roda, que tinham crescido com ele:

[9] “Que me aconselhais vós – disse-lhes ele – a responder a esse povo que me pede que eu alivie o jugo imposto a ele por meu pai?”.

[10] Os jovens que tinham crescido com ele lhe responderam: “Eis as palavras que terás para o povo que te disse: ‘Teu pai colocou sobre nós um jugo pesado, tu nos alivia’. Tu lhes dirá assim: ‘Meu dedo mínimo é mais grosso que a cintura de meu pai.

[11] Impôs-vos meu pai um jugo pesado? Eu o tornarei mais pesado ainda. Ele vos castigou com açoites? Eu vos castigarei com escorpiões’.”

[12] Três dias depois, Jeroboão, seguido de toda uma multidão, apresentou-se diante de Roboão, uma vez que o rei tinha dito: “Voltai a mim depois de três dias”.

[13] O rei respondeu-lhes com dureza.

[14] Desprezou o conselho dos anciãos e deu-lhes uma resposta, no sentido do conselho de seus companheiros: “Meu pai – disse ele – impôs-vos um jugo pesado? Eu o tornarei mais pesado ainda. Castigou-vos meu pai com açoites? Eu vos castigarei com escorpiões”.

[3]Vocaveruntque eum, et venit cum universo Israël: et locuti sunt ad Roboam, dicentes:

[4]Pater tuus durissimo jugo nos pressit: tu leviora impera patre tuo, qui nobis imposuit gravem servitutem, et paululum de onere subleva, ut serviamus tibi.

[5]Qui ait: Post tres dies revertimini ad me. Cumque abiisset populus,

[6]iniit consilium cum senibus qui steterant coram patre ejus Salomone dum adhuc viveret, dicens: Quid datis consilii ut respondeam populo?

[7]Qui dixerunt ei: Si placueris populo huic, et leniveris eos verbis clementibus, servient tibi omni tempore.

[8]At ille reliquit consilium senum, et cum juvenibus tractare cœpit, qui cum eo nutriti fuerant, et erant in comitatu illius.

[9]Dixitque ad eos: Quid vobis videtur? vel respondere quid debeo populo huic, qui dixit mihi: Subleva jugum quod imposuit nobis pater tuus?

[10]At illi responderunt ut juvenes, et nutriti cum eo in deliciis, atque dixerunt: Sic loqueris populo qui dixit tibi: Pater tuus aggravavit jugum nostrum, tu subleva: et sic respondebis ei: Minimus digitus meus grossior est lumbis patris mei.

[11]Pater meus imposuit vobis grave jugum, et ego majus pondus apponam; pater meus cecidit vos flagellis, ego vero cædam vos scorpionibus.

[12]Venit ergo Jeroboam et universus populus ad Roboam die tertio, sicut præceperat eis.

[13]Responditque rex dura, derelicto consilio seniorum:

[14]locutusque est juxta juvenum voluntatem: Pater meus grave vobis imposuit jugum, quod ego gravius faciam; pater meus cecidit vos flagellis, ego vero cædam vos scorpionibus.

[15]Et non acquievit populi precibus: erat enim voluntatis Dei ut compleretur sermo ejus quem locutus fuerat per manum Ahiæ Silonitis ad Jeroboam filium Nabat.

[15] Assim, pois, o rei não escutou o povo. Era isso uma disposição divina para a realização da promessa que Deus fizera a Jeroboão, filho de Nabat, por meio de Aías de Silo.

[16] Ao ver que o rei não os escutava, o povo israelita lhe fez esta declaração: “Que parte temos nós com Davi? Nada temos em comum com o filho de Jessé. Cada um para suas tendas, ó Israel! A ti compete cuidar de tua casa, Davi!”. E todos os israelitas voltaram para suas casas.

[17] Roboão só exerceu seu poder sobre os israelitas que ainda habitavam nas cidades de Judá.

[18] Enviou Aduram com a missão de aliviar os impostos, mas os israelitas o apedrejaram e ele morreu. Então, o rei teve que se apressar em subir num carro e fugir para Jerusalém.

[19] Foi assim que se produziu a dissidência da casa de Israel, que dura ainda hoje.

[16]Populus autem universus rege duriora dicente, sic locutus est ad eum: Non est nobis pars in David, neque hæreditas in filio Isai. Revertere in tabernacula tua, Israël; tu autem pasce domum tuam David. Et abiit Israël in tabernacula sua.

[17]Super filios autem Israël qui habitabant in civitatibus Juda, regnavit Roboam.

[18]Misitque rex Roboam Aduram, qui præerat tributis, et lapidaverunt eum filii Israël, et mortuus est: porro rex Roboam currum festinavit ascendere, et fugit in Jerusalem.

[19]Recessitque Israël a domo David, usque ad diem hanc.

## 2 Crônicas 11

[1] De volta a Jerusalém, Roboão mo- bilizou as tribos de Judá e de Benjamim, em número de cento e oitenta mil guerreiros escolhidos, para atacar a casa de Israel e reintegrá-la ao reino de Roboão.

[2] Mas a palavra do Senhor foi dirigida ao homem de Deus, Semeías, nestes termos:

[3] “Dirige-te a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá e a todos os de Israel que habitam em Judá e Benjamim.

[4] Dize-lhes: Eis o que diz o Senhor: De modo algum ireis fazer guerra a vossos irmãos. Voltai cada qual para sua casa, pois é por mim que esses acontecimentos se realizaram”. Dóceis à palavra do Senhor, renunciaram a atacar Jeroboão e voltaram.

[5] Roboão ficou, portanto, em Jerusalém. Construiu cidades fortes no território de Judá.

[6] Construiu Belém, Etam, Tícua,

[7] Betsur, Odolam,

[8] Gat, Maresa, Zif,

## Paralipomenon II 11

[1]Venit autem Roboam in Jerusalem, et convocavit universam domum Juda et Benjamin, centum octoginta millia electorum atque bellantium, ut dimicaret contra Israël, et converteret ad se regnum suum.

[2]Factusque est sermo Domini ad Semeiam hominem Dei, dicens:

[3]Loquere ad Roboam filium Salomonis regem Juda, et ad universum Israël, qui est in Juda et Benjamin:

[4]Hæc dicit Dominus: Non ascendetis, neque pugnabitis contra fratres vestros: revertatur unusquisque in domum suam, quia mea hoc gestum est voluntate. Qui cum audissent sermonem Domini, reversi sunt, nec perrexerunt contra Jeroboam.

[5]Habitavit autem Roboam in Jerusalem, et ædificavit civitates muratas in Juda.

[6]Exstruxitque Bethlehem, et Etam, et Thecue,

[7]Bethsur quoque, et Socho, et Odollam,

[9] Aduram, Laquis, Azeca,

[10] Saraá, Aialon e Hebron, todas cidades fortificadas, situadas em Judá e Benjamim.

[11] Fortificou esses lugares, nomeou para eles governadores e neles estabeleceu depósitos de víveres, óleo e vinho.

[12] Fez em cada cidade um arsenal de escudos e de lanças, fazendo delas verdadeiras praças fortes. Judá e Benjamim ficavam-lhe, portanto, fiéis.

[13] Os sacerdotes e levitas que habitavam no território de Israel vieram de todas as partes aderir ao seu partido.

[14] Os levitas abandonaram suas terras e suas propriedades para irem habitar em Judá ou em Jerusalém, porque Jeroboão e seus filhos os tinham destituído de sua função de sacerdotes do Senhor.

[15] Jeroboão, com efeito, nomeara sacerdotes para os lugares altos, para o culto dos bodes e dos touros que tinha feito.

[16] Após os levitas, todos aqueles das tribos de Israel que procuravam de coração o Senhor, Deus de Israel, foram a Jerusalém para oferecer seus sacrifícios ao Senhor, o Deus de seus pais.

[17] Vieram assim reforçar o reino de Judá e reafirmar o poder de Roboão, filho de Salomão. Isso durou três anos, pois durante um triênio seguiram o roteiro traçado por Davi e Salomão.

[18] Roboão tomou por esposas Maalat, filha de Jarmut, filho de Davi e Abiail, filha de Eliab, filho de Jessé.

[19] Esta lhe deu à luz os filhos: Jeús, Somorias e Zoom.

[20] Depois dela, tomou por esposa Maaca, filha de Absalão, que lhe deu Abias, Etai, Ziza e Solomit.

[21] Dentre todas as suas mulheres e concubinas, Roboão teve mais predileção por Maaca, filha de Absalão. Teve dezoito mulheres e sessenta concubinas; e gerou vinte e oito filhos e sessenta filhas.

[8]necnon et Geth, et Maresa, et Ziph,

[9]sed et Aduram, et Lachis, et Azeca,

[10]Saraa quoque, et Ajalon, et Hebron, quæ erant in Juda et Benjamin, civitates munitissimas.

[11]Cumque clausisset eas muris, posuit in eis principes, ciborumque horrea, hoc est, olei, et vini.

[12]Sed et in singulis urbibus fecit armamentarium scutorum et hastarum, firmavitque eas summa diligentia, et imperavit super Judam et Benjamin.

[13]Sacerdotes autem et Levitæ qui erant in universo Israël, venerunt ad eum de cunctis sedibus suis,

[14]relinquentes suburbana et possessiones suas, et transeuntes ad Judam et Jerusalem: eo quod abjecisset eos Jeroboam et posteri ejus, ne sacerdotio Domini fungerentur.

[15]Qui constituit sibi sacerdotes excelsorum, et dæmoniorum, vitulorumque quos fecerat.

[16]Sed et de cunctis tribubus Israël, quicumque dederant cor suum ut quærerent Dominum Deum Israël, venerunt in Jerusalem ad immolandum victimas suas coram Domino Deo patrum suorum.

[17]Et roboraverunt regnum Juda, et confirmaverunt Roboam filium Salomonis per tres annos: ambulaverunt enim in viis David et Salomonis, annis tantum tribus.

[18]Duxit autem Roboam uxorem Mahalath filiam Jerimoth filii David: Abihail quoque filiam Eliab filii Isai,

[19]quæ peperit ei filios Jehus, et Somoriam, et Zoom.

[20]Post hanc quoque accepit Maacha filiam Absalom, quæ peperit ei Abia, et Ethai, et Ziza, et Salomith.

[21]Amavit autem Roboam Maacha filiam Absalom super omnes uxores suas et concubinas: nam uxores decem et octo duxerat, concubinas autem sexaginta: et genuit viginti octo filios, et sexaginta filias.

[22] Deu o primeiro lugar a Abias, filho de Maaca, na qualidade de chefe de seus irmãos, pois ele o destinava ao reino.

[23] Teve muita habilidade para distribuir todos os seus filhos pelas praças fortes, pelas diversas regiões de Judá e de Benjamim; assegurou-lhes uma pensão copiosa e deu-lhes muitas mulheres.

[22]Constituit vero in capite Abiam filium Maacha ducem super omnes fratres suos: ipsum enim regem facere cogitabat,

[23]quia sapientior fuit, et potentior super omnes filios ejus, et in cunctis finibus Juda et Benjamin, et in universis civitatibus muratis: præbuitque eis escas plurimas, et multas petivit uxores.

## 2 Crônicas 12

[1] Estando seu reino constituído e firmado, Roboão abandonou a Lei do Senhor e todo o Israel seguiu-lhe o exemplo.

[2] Durante o quinto ano de seu reinado, por causa dos pecados de Jerusalém contra o Senhor, Sesac, rei do Egito, veio atacar a cidade

[3] com mil e duzentos carros e sessenta mil cavaleiros. Um inumerável exército de líbios, suquitas e etíopes o acompanhavam desde o Egito.

[4] Apoderou-se das cidades fortes de Judá e chegou a Jerusalém.

[5] O profeta Semeías dirigiu-se a Roboão e aos chefes de Judá que se tinham concentrado em Jerusalém, com a aproximação de Sesac. “Eis – disse-lhes ele – o que diz o Senhor: Vós me abandonastes, e eu também vos abandono nas mãos de Sesac.”

[6] Então, os chefes israelitas e o rei se humilharam e disseram: “O Senhor é justo”.

[7] Em vista deste ato de humildade, a palavra do Senhor foi dirigida a Semeías nestes termos: “Eles se humilharam e por isso não os destruirei. Vou dar-lhes em breve um meio de salvação. Minha ira não se desencadeará sobre Jerusalém pela mão de Sesac.

[8] Mas eles terão que servir para que saibam distinguir entre o meu serviço e o serviço dos reis estrangeiros”.

[9] Sesac, rei do Egito, atacou, pois, Jerusalém. Levou os tesouros do Templo do Senhor e os do palácio real, sem nada deixar. Levou

## Paralipomenon II 12

[1]Cumque roboratum fuisset regnum Roboam et confortatum, dereliquit legem Domini, et omnis Israël cum eo.

[2]Anno autem quinto regni Roboam, ascendit Sesac rex Ægypti in Jerusalem (quia peccaverant Domino)

[3]cum mille ducentis curribus, et sexaginta millibus equitum: nec erat numerus vulgi quod venerat cum eo ex Ægypto, Libyes scilicet, et Troglodytæ, et Æthiopes.

[4]Cepitque civitates munitissimas in Juda, et venit usque in Jerusalem.

[5]Semeias autem propheta ingressus est ad Roboam, et principes Juda qui congregati fuerant in Jerusalem, fugientes Sesac: dixitque ad eos: Hæc dicit Dominus: Vos reliquistis me, et ego reliqui vos in manu Sesac.

[6]Consternatique principes Israël et rex, dixerunt: Justus est Dominus.

[7]Cumque vidisset Dominus quod humiliati essent, factus est sermo Domini ad Semeiam, dicens: Quia humiliati sunt, non disperdam eos, daboque eis pauxillum auxilii, et non stillabit furor meus super Jerusalem per manum Sesac.

[8]Verumtamen servient ei, ut sciant distantiam servitutis meæ, et servitutis regni terrarum.

[9]Recessit itaque Sesac rex Ægypti ab Jerusalem, sublatis thesauris domus Domini et domus regis: omniaque secum tulit, et clypeos aureos quos fecerat Salomon:

especialmente os escudos de ouro que Salomão tinha fabricado.

10 Para substituí-los, o rei Roboão mandou fazer escudos de bronze e os entregou em mãos dos chefes das guardas da porta do palácio real.

11 Cada vez que o rei ia ao Templo do Senhor, esses guardas os levavam; em seguida, devolviam ao corpo da guarda.

12 Portanto, em virtude de seu ato de humildade, a ira do Senhor apartou-se dele e sua ruína não foi total. Em Judá havia ainda coisas boas.

13 Consolidou-se, pois, o rei Roboão, reinando em Jerusalém. Contava quarenta e um anos quando começou a reinar. Reinou dezessete anos em Jerusalém, a cidade que o Senhor tinha escolhido dentre todas as tribos de Israel, para nela estabelecer seu nome. Sua mãe tinha por nome Naama, a amonita.

14 Praticou o mal, não aplicando seu coração à busca do Senhor.

15 Os atos e feitos de Roboão, desde os primeiros até os últimos, estão relatados no livro do profeta Semeías e consignados com exatidão no do vidente Ado. A guerra entre Roboão e Jeroboão foi contínua.

16 Depois disso, Roboão adormeceu com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi. Seu filho Abias sucedeu-lhe no trono.

10pro quibus fecit rex æneos, et tradidit illos principibus scutariorum, qui custodiebant vestibulum palatii.

11Cumque introiret rex domum Domini, veniebant scutarii et tollebant eos, iterumque referebant eos ad armamentarium suum.

12Verumtamen quia humiliati sunt, aversa est ab eis ira Domini, nec deleti sunt penitus: siquidem et in Juda inventa sunt opera bona.

13Confortatus est ergo rex Roboam in Jerusalem, atque regnavit: quadraginta autem et unius anni erat cum regnare cœpisset, et decem et septem annis regnavit in Jerusalem, urbe quam elegit Dominus ut confirmaret nomen suum ibi, de cunctis tribubus Israël: nomen autem matris ejus Naama Ammanitis.

14Fecit autem malum, et non præparavit cor suum ut quæreret Dominum.

15Opera vero Roboam prima et novissima scripta sunt in libris Semeiæ prophetæ, et Addo videntis, et diligenter exposita: pugnaveruntque adversum se Roboam et Jeroboam cunctis diebus.

16Et dormivit Roboam cum patribus suis, sepultusque est in civitate David: et regnavit Abia filius ejus pro eo.

## 2 Crônicas 13

1 No décimo oitavo ano do reinado de Jeroboão, Abias tornou-se rei de Judá e reinou três anos em Jerusalém.

2 Sua mãe chamava-se Maaca, filha de Uriel de Gabaá.

3 Abias e Jeroboão fizeram guerra entre si. Abias encetou as operações com um exército de quatrocentos mil valentes guerreiros de escol. Jeroboão dispôs contra ele oitocentos mil valentes guerreiros de escol.

## Paralipomenon II 13

1Anno octavodecimo regis Jeroboam, regnavit Abia super Judam.

2Tribus annis regnavit in Jerusalem, nomenque matris ejus Michaia filia Uriel de Gabaa: et erat bellum inter Abiam et Jeroboam.

3Cumque iniisset Abia certamen, et haberet bellicosissimos viros, et electorum quadringenta millia: Jeroboam instruxit econtra aciem octingenta millia virorum, qui et ipsi electi erant, et ad bella fortissimi.

[4] De pé, no alto do monte Semaraim, que está na montanha de Efraim, Abias gritou: “Escutai-me, Jeroboão, e todo o Israel!

[5] Não deveríeis vós saber que o Senhor, Deus de Israel, deu para sempre o reino de Israel a Davi e a seus filhos, em virtude de uma aliança inviolável?

[6] Jeroboão, filho de Nabat, servo de Salomão, filho de Davi, orgulhosamente revoltou-se contra seu senhor.

[7] Homens maus e perversos juntaram-se a ele e se opuseram a Roboão, filho de Salomão. Roboão, que era jovem ainda e tímido, não pôde resistir-lhes.

[8] E agora, pensais em oferecer resistência ao Reino do Senhor, que está nas mãos do filho de Davi. Vós sois uma grande multidão e tendes convosco os bezerros de ouro que Jeroboão fez para vós à maneira de deuses.

[9] Demitistes os sacerdotes do Senhor, os filhos de Aarão e os levitas, instituindo para vós sacerdotes, à maneira dos pagãos. Todo o que veio com um novilho e sete carneiros para se consagrar, tornou-se sacerdote dos falsos deuses.

[10] Para nós, é o Senhor o nosso Deus e não o abandonamos. Os filhos de Aarão é que são sacerdotes a serviço do Senhor e são os levitas que desempenham as funções.

[11] Cada manhã e cada tarde queimam em honra do Senhor os holocaustos e o incenso aromático. Os pães da proposição são dispostos na mesa pura e cada tarde são acendidas as lâmpadas do candelabro de ouro. É porque nós observamos a Lei do Senhor, nosso Deus, enquanto vós o abandonastes.

[12] Vede: Deus e seus sacerdotes estão conosco à nossa frente e temos as trombetas retumbantes para fazê-las soar contra vós. Israelitas, não luteis contra o Senhor, Deus de vossos pais, porque isso não vos trará nenhuma felicidade”.

[13] Então, Jeroboão executou uma manobra com as tropas colocadas em emboscada, dando uma volta, para surpreender o inimigo pelas costas, de sorte que seu

[4]Stetit ergo Abia super montem Semeron, qui erat in Ephraim, et ait: Audi, Jeroboam, et omnis Israël.

[5]Num ignoratis quod Dominus Deus Israël dederit regnum David super Israël in sempiternum, ipsi et filiis ejus in pactum salis?

[6]Et surrexit Jeroboam filius Nabat, servus Salomonis filii David, et rebellavit contra dominum suum.

[7]Congregatique sunt ad eum viri vanissimi, et filii Belial, et prævaluerunt contra Roboam filium Salomonis: porro Roboam erat rudis, et corde pavido, nec potuit resistere eis.

[8]Nunc ergo vos dicitis quod resistere possitis regno Domini, quod possidet per filios David, habetisque grandem populi multitudinem, atque vitulos aureos quos fecit vobis Jeroboam in deos.

[9]Et ejecistis sacerdotes Domini, filios Aaron, atque Levitas, et fecistis vobis sacerdotes sicut omnes populi terrarum: quicumque venerit, et initiaverit manum suam in tauro de bobus, et in arietibus septem, fit sacerdos eorum qui non sunt dii.

[10]Noster autem Dominus, Deus est, quem non relinquimus, sacerdotesque ministrant Domino, de filiis Aaron, et Levitæ sunt in ordine suo:

[11]holocausta quoque offerunt Domino per singulos dies mane et vespere, et thymiama juxta legis præcepta confectum, et proponuntur panes in mensa mundissima, estque apud nos candelabrum aureum, et lucernæ ejus, ut accendantur semper ad vesperam: nos quippe custodimus præcepta Domini Dei nostri, quem vos reliquistis.

[12]Ergo in exercitu nostro dux Deus est, et sacerdotes ejus, qui clangunt tubis, et resonant contra vos: filii Israël, nolite pugnare contra Dominum Deum patrum vestrorum, quia non vobis expedit.

[13]Hæc illo loquente, Jeroboam retro moliebatur insidias. Cumque ex adverso

exército fazia frente a Judá e a emboscada se encontrava à retaguarda.

[14] As tropas de Judá, ao se voltarem, viram-se atacadas pela frente e pela retaguarda. Invocaram então o Senhor, enquanto os sacerdotes tocavam a trombeta.

[15] Judá soltou o grito de guerra e enquanto ecoava esse clamor, Deus feriu Jeroboão e todo o Israel diante de Abias e de Judá.

[16] Os israelitas fugiram diante dos homens de Judá, às mãos dos quais Deus os entregou.

[17] Abias e seu exército fizeram uma grande matança: quinhentos mil guerreiros escolhidos do campo de Israel tombaram feridos de morte.

[18] Isso foi, naquele tempo, humilhante para os israelitas, enquanto que os filhos de Judá obtiveram a vitória, porque se apoiaram no Senhor, o Deus de seus pais.

[19] Abias perseguiu Jeroboão e dele arrebatou várias cidades: Betel, Jesana

[20] e Efron, assim como as localidades que delas dependiam. No tempo de Abias, Jeroboão não se restabeleceu.

[21] O Senhor o feriu e ele morreu, enquanto o poder de Abias aumentava. Abias tomou por esposas catorze mulheres; gerou vinte e dois filhos e dezesseis filhas.

[22] O restante dos atos e feitos de Abias, assim como suas palavras, está relatado nos discursos do profeta Ado.

## 2 Crônicas 14

[1] Abias adormeceu com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi. Seu filho Asa sucedeu-lhe no trono. Durante sua vida, a terra conheceu dez anos de tranquilidade.

[2] Asa fez o que era bom e justo aos olhos do Senhor, seu Deus.

[3] Destruiu os altares dos deuses estrangeiros e os lugares altos; quebrou as estelas e cortou as asserás.

[4] Ordenou aos filhos de Judá que buscassem o Senhor, o Deus de seus pais, e que

hostium staret, ignorantem Judam suo ambiebat exercitu.

[14]Respiciensque Judas, vidit instare bellum ex adverso et post tergum, et clamavit ad Dominum, ac sacerdotes tubis canere cœperunt.

[15]Omnesque viri Juda vociferati sunt: et ecce illis clamantibus, perterruit Deus Jeroboam, et omnem Israël qui stabat ex adverso Abia et Juda.

[16]Fugeruntque filii Israël Judam, et tradidit eos Deus in manu eorum.

[17]Percussit ergo eos Abia et populus ejus plaga magna: et corruerunt vulnerati ex Israël quingenta millia virorum fortium.

[18]Humiliatique sunt filii Israël in tempore illo, et vehementissime confortati filii Juda, eo quod sperassent in Domino Deo patrum suorum.

[19]Persecutus est autem Abia fugientem Jeroboam, et cepit civitates ejus, Bethel et filias ejus, et Jesana cum filiabus suis, Ephron quoque et filias ejus:

[20]nec valuit ultra resistere Jeroboam in diebus Abia: quem percussit Dominus, et mortuus est.

[21]Igitur Abia, confortato imperio suo, accepit uxores quatuordecim: procreavitque viginti duos filios, et sedecim filias.

[22]Reliqua autem sermonum Abia, viarumque et operum ejus, scripta sunt diligentissime in libro Addo prophetæ.

## Paralipomenon II 14

[1]Dormivit autem Abia cum patribus suis, et sepelierunt eum in civitate David: regnavitque Asa filius ejus pro eo, in cujus diebus quievit terra annis decem.

[2]Fecit autem Asa quod bonum et placitum erat in conspectu Dei sui, et subvertit altaria peregrini cultus, et excelsa.

[3]Et confregit statuas, lucosque succidit:

pusessem em prática a Lei e seus mandamentos.

5 Fez desaparecer de todas as cidades de Judá os lugares altos e os obeliscos. Sob seu reinado o reino esteve em paz.

6 Durante esse tempo de tranquilidade, construiu cidades fortificadas em Judá. Efetivamente, não houve guerra contra ele durante esses anos, porque o Senhor lhe concedeu descanso.

7 "Construamos – disse ele aos judeus – essas cidades e cerquemo-las de muralhas, torres, portas e ferrolhos. A terra está ainda livre diante de nós porque temos procurado o Senhor, nosso Deus, e por isso ele nos concedeu a paz com todos os nossos vizinhos." Dispuseram-se, pois, a esse trabalho e o levaram a bom termo.

8 Asa possuía um exército composto de trezentos mil homens de Judá, que carregavam escudo e lança e um de duzentos e oitenta mil de Benjamim, que carregavam escudo e entesavam o arco, todos valentes guerreiros.

9 Zara, o etíope, atacou-os com um exército de um milhão de homens e trezentos carros e avançou até Maresa.

10 Asa saiu-lhe ao encontro e eles se formaram para a batalha no vale de Sefata, perto de Maresa.

11 Asa invocou o Senhor, seu Deus, nestes termos: "Senhor, não vos é mais difícil ajudar o fraco do que o forte. Vinde em nosso socorro, nosso Deus! É em vós que nos apoiamos, é em vosso nome que viemos contra essa multidão. Senhor, vós sois nosso Deus; que não haja um só homem que prevaleça contra vós!".

12 O Senhor feriu os etíopes diante de Asa e dos homens de Judá. Os etíopes fugiram.

13 Asa e seu exército os perseguiram até Gerara e deles tombou tão grande número que nem sequer um pôde salvar-se, destruídos como foram diante do Senhor e seu exército. Judá trouxe um grande despojo.

4et præcepit Judæ ut quæreret Dominum Deum patrum suorum, et faceret legem, et universa mandata:

5et abstulit de cunctis urbibus Juda aras et fana, et regnavit in pace.

6Ædificavit quoque urbes munitas in Juda, quia quietus erat, et nulla temporibus ejus bella surrexerant, pacem Domino largiente.

7Dixit autem Judæ: Ædificemus civitates istas, et vallemus muris, et roboremus turribus, et portis, et seris, donec a bellis quieta sunt omnia, eo quod quæsierimus Dominum Deum patrum nostrorum, et dederit nobis pacem per gyrum. Ædificaverunt igitur, et nullum in exstruendo impedimentum fuit.

8Habuit autem Asa in exercitu suo portantium scuta et hastas de Juda trecenta millia, de Benjamin vero scutariorum et sagittariorum ducenta octoginta millia: omnes isti viri fortissimi.

9Egressus est autem contra eos Zara Æthiops cum exercitu suo, decies centena millia, et curribus trecentis: et venit usque Maresa.

10Porro Asa perrexit obviam ei, et instruxit aciem ad bellum in valle Sephata, quæ est juxta Maresa:

11et invocavit Dominum Deum, et ait: Domine, non est apud te ulla distantia, utrum in paucis auxilieris, an in pluribus. Adjuva nos, Domine Deus noster: in te enim, et in tuo nomine habentes fiduciam, venimus contra hanc multitudinem. Domine, Deus noster tu es: non prævaleat contra te homo.

12Exterruit itaque Dominus Æthiopes coram Asa et Juda: fugeruntque Æthiopes.

13Et persecutus est eos Asa, et populus qui cum eo erat, usque Gerara: et ruerunt Æthiopes usque ad internecionem, quia Domino cædente contriti sunt, et exercitu illius præliante. Tulerunt ergo spolia multa,

14et percusserunt civitates omnes per circuitum Geraræ: grandis quippe cunctos terror invaserat: et diripuerunt urbes, et multam prædam asportaverunt.

[14] Eles feriram todas as cidades dos arredores de Gerara, pois o terror do Senhor se tinha infundido neles. Pilharam-nos, porque eles possuíam um importante despojo.

[15] Feriram também os redis dos rebanhos e capturaram grande número de ovelhas e camelos. Em seguida, retornaram a Jerusalém.

[15]Sed et caulas ovium destruentes, tulerunt pecorum infinitam multitudinem, et camelorum: reversique sunt in Jerusalem.

## 2 Crônicas 15

[1] O espírito do Senhor se apoderou de Azarias, filho de Oded. Este saiu ao encontro de Asa e lhe disse:

[2] “Escutai-me, Asa com todo o Judá e Benjamim! O Senhor está convosco assim como vós estais com ele. Se vós o procurais, ele se manifestará a vós, mas se vós o abandonardes, ele vos abandonará.

[3] Durante muito tempo viveu Israel sem o verdadeiro Deus, sem sacerdotes para ensiná-lo, sem a Lei.

[4] Mas, quando na sua angústia eles se voltaram para o Senhor, Deus de Israel, e o procuraram, ele se manifestou a eles.

[5] Naqueles tempos, não havia segurança alguma para os que viajavam, pois graves distúrbios pesavam sobre a população da terra.

[6] As nações e as cidades entrechocavam-se, porque Deus as agitava com toda a espécie de tribulações.

[7] Quanto a vós, sede fortes, não vos acovardeis, pois vosso labor terá sua recompensa”.

[8] Ouvindo esse oráculo do profeta, Asa se encheu de coragem e fez desaparecer as abominações de toda a terra de Judá e de Benjamim, assim como de todas as cidades que tinha conquistado na montanha de Efraim. Restabeleceu o altar do Senhor que se encontrava diante do pórtico do Senhor.

[9] Em seguida, convocou toda a população de Judá, de Benjamim, assim como os de Efraim, de Manassés e de Simeão que habitavam entre eles pois grande número

## Paralipomenon II 15

[1]Azarias autem filius Oded, facto in se spiritu Dei,

[2]egressus est in occursum Asa, et dixit ei: Audite me, Asa, et omnis Juda et Benjamin: Dominus vobiscum, quia fuistis cum eo. Si quæsieritis eum, invenietis: si autem dereliqueritis eum, derelinquet vos.

[3]Transibant autem multi dies in Israël absque Deo vero, et absque sacerdote doctore, et absque lege.

[4]Cumque reversi fuerint in angustia sua ad Dominum Deum Israël, et quæsierint eum, reperient eum.

[5]In tempore illo, non erit pax egredienti et ingredienti, sed terrores undique in cunctis habitatoribus terrarum:

[6]pugnavit enim gens contra gentem, et civitas contra civitatem, quia Dominus conturbabit eos in omni angustia.

[7]Vos ergo confortamini, et non dissolvantur manus vestræ: erit enim merces operi vestro.

[8]Quod cum audisset Asa, verba scilicet, et prophetiam Azariæ filii Oded prophetæ, confortatus est, et abstulit idola de omni terra Juda et de Benjamin, et ex urbibus quas ceperat, montis Ephraim: et dedicavit altare Domini quod erat ante porticum Domini.

[9]Congregavitque universum Judam et Benjamin, et advenas cum eis de Ephraim, et de Manasse, et de Simeon: plures enim ad eum confugerant ex Israël, videntes quod Dominus Deus illius esset cum eo.

de israelitas se tinha aliado a ele, vendo que o Senhor, seu Deus, estava com ele.

10 Eles se reuniram em Jerusalém no terceiro mês do quinto ano do reinado de Asa.

11 Nesse dia, sacrificaram ao Senhor, do despojo que tinham trazido, setecentas reses de gado e sete mil ovelhas.

12 Obrigaram-se solenemente a procurar o Senhor, o Deus de seus pais, de todo o seu coração e de toda a sua alma, decididos a matarem,

13 pequenos e grandes, homens e mulheres, todo o que não procurasse o Senhor, Deus de Israel.

14 Ao som de trombetas e de trompas, no meio de aclamações, fizeram ao Senhor um juramento solene.

15 E todo o Judá alegrou-se por causa desse juramento que tinham prestado de todo o seu coração. Foi com perfeita boa vontade que tinham procurado o Senhor. Por isso, o Senhor se manifestou a eles e lhes assegurou a paz com todos os seus vizinhos.

16 O rei Asa destituiu até de sua posição de rainha sua mãe Maaca, por ter feito um ídolo para Asserá. Asa destruiu a imagem, deixou-a em pedaços e a queimou no vale de Cedron.

17 Se os lugares altos não desapareceram, o coração de Asa esteve, contudo, totalmente devotado ao Senhor durante toda a sua vida.

18 Transportou para o Templo do Senhor todos os objetos consagrados por seu pai e por ele mesmo: prata, ouro e utensílios.

19 Não houve guerra até o trigésimo quinto ano do reinado de Asa.

## 2 Crônicas 16

1 No trigésimo sexto ano do reinado de Asa, rei de Israel, Baasa fez guerra contra Judá. Fez fortificações em Ramá, a fim de bloquear todas as comunicações com Asa, rei de Judá.

10Cumque venissent in Jerusalem mense tertio, anno decimoquinto regni Asa,

11immolaverunt Domino in die illa de manubiis et præda quam adduxerant, boves septingentos, et arietes septem millia.

12Et intravit ex more ad corroborandum fœdus ut quærerent Dominum Deum patrum suorum in toto corde, et in tota anima sua.

13Si quis autem, inquit, non quæsierit Dominum Deum Israël, moriatur, a minimo usque ad maximum, a viro usque ad mulierem.

14Juraveruntque Domino voce magna in jubilo, et in clangore tubæ, et in sonitu buccinarum,

15omnes qui erant in Juda, cum execratione: in omni enim corde suo juraverunt, et in tota voluntate quæsierunt eum, et invenerunt: præstititque eis Dominus requiem per circuitum.

16Sed et Maacham matrem Asa regis ex augusto deposuit imperio, eo quod fecisset in luco simulacrum Priapi: quod omne contrivit, et in frustra comminuens combussit in torrente Cedron.

17Excelsa autem derelicta sunt in Israël: attamen cor Asa erat perfectum cunctis diebus ejus,

18eaque quæ voverat pater suus, et ipse, intulit in domum Domini, argentum, et aurum, vasorumque diversam supellectilem.

19Bellum vero non fuit usque ad trigesimum quintum annum regni Asa.

## Paralipomenon II 16

1Anno autem trigesimo sexto regni ejus, ascendit Baasa rex Israël in Judam, et muro circumdabat Rama, ut nullus tute posset egredi et ingredi de regno Asa.

2Protulit ergo Asa argentum et aurum de thesauris domus Domini, et de thesauris

[2] Mas Asa mandou tomar a prata e o ouro dos tesouros do templo e do palácio real e enviou uma delegação a Ben-Adad, rei da Síria, para lhe dizer:

[3] "Aliemo-nos, como foram aliados teu pai e o meu. Eu te envio prata e ouro. Rompe tua aliança com Baasa, rei de Israel, para que ele se afaste de mim".

[4] Ben-Adad ouviu o rei Asa: enviou seus generais contra as cidades de Israel. Estes tomaram Aion, Dã, Abel-Maim e todas as cidades de Neftali que serviam de entrepostos.

[5] A essa notícia, Baasa interrompeu os trabalhos de fortificação de Ramá.

[6] Então, o rei Asa convocou todos os judeus para tirar as pedras e madeiras das quais Baasa se tinha servido para construir Ramá, e com esse material fortificou Gabaá e Masfa.

[7] Por essa época, o vidente Hanani veio à procura de Asa, rei de Judá, e lhe disse: "Porque te apoiaste no rei da Síria e não no Senhor, teu Deus, o exército da Síria escapou de tuas mãos.

[8] Não formavam os etíopes e os líbios um exército inumerável, com uma multidão de carros e cavaleiros? E, contudo, o Senhor os entregou a ti porque tu te apoiaste nele.

[9] Os olhos do Senhor percorrem toda a terra para sustentar aqueles cujo coração lhe é totalmente devotado. Tu te comportaste tolamente nesse negócio, pois doravante terás continuamente guerras".

[10] Irritado contra o vidente, no assomo de ira em que o puseram suas palavras, Asa mandou prendê-lo na prisão. Pelo mesmo tempo, Asa oprimiu também alguns de seus súditos.

[11] As ações e os feitos de Asa, desde os primeiros até os últimos, estão relatados no Livro dos Reis de Judá e de Israel.

[12] No trigésimo nono ano de seu reinado, Asa tornou-se gotoso e sofreu violentamente. Durante sua doença, ele não procurou o apoio do Senhor, mas o dos médicos.

regis, misitque ad Benadad regem Syriæ, qui habitabat in Damasco, dicens:

[3]Fœdus inter me et te est; pater quoque meus et pater tuus habuere concordiam: quam ob rem misi tibi argentum et aurum, ut rupto fœdere quod habes cum Baasa rege Israël, facias eum a me recedere.

[4]Quo comperto, Benadad misit principes exercituum suorum ad urbes Israël: qui percusserunt Ahion, et Dan, et Abelmaim, et universas urbes Nephthali muratas.

[5]Quod cum audisset Baasa, desiit ædificare Rama, et intermisit opus suum.

[6]Porro Asa rex assumpsit universum Judam, et tulerunt lapides de Rama, et ligna quæ ædificationi præparaverat Baasa, ædificavitque ex eis Gabaa et Maspha.

[7]In tempore illo venit Hanani propheta ad Asa regem Juda, et dixit ei: Quia habuisti fiduciam in rege Syriæ, et non in Domino Deo tuo, idcirco evasit Syriæ regis exercitus de manu tua.

[8]Nonne Æthiopes et Libyes multo plures erant quadrigis, et equitibus, et multitudine nimia, quos cum Domino credidisses, tradidit in manu tua?

[9]Oculi enim Domini contemplantur universam terram, et præbent fortitudinem his qui corde perfecto credunt in eum. Stulte igitur egisti, et propter hoc ex præsenti tempore adversum te bella consurgent.

[10]Iratusque Asa adversus videntem, jussit eum mitti in nervum: valde quippe super hoc fuerat indignatus: et interfecit de populo in tempore illo plurimos.

[11]Opera autem Asa prima et novissima scripta sunt in libro regum Juda et Israël.

[12]Ægrotavit etiam Asa anno trigesimo nono regni sui, dolore pedum vehementissimo, et nec in infirmitate sua quæsivit Dominum, sed magis in medicorum arte confisus est.

[13]Dormivitque cum patribus suis, et mortuus est anno quadragesimo primo regni sui.

[13] Ele adormeceu com seus pais e morreu no quadragésimo primeiro ano de seu reinado.

[14] Foi sepultado na tumba que tinha mandado cavar para si na Cidade de Davi. Estenderam-no num leito que tinham enchido de perfumes aromáticos, preparados segundo a arte do perfumista e queimaram-lhe quantidade considerável desse perfume.

[14]Et sepelierunt eum in sepulchro suo quod foderat sibi in civitate David: posueruntque eum super lectum suum plenum aromatibus et unguentibus meretriciis, quæ erant pigmentariorum arte confecta, et combusserunt super eum ambitione nimia.

## 2 Crônicas 17

[1] Seu filho Josafá sucedeu-lhe no trono. Ele se fortificou contra Israel.

[2] Colocou tropas em todas as cidades fortes de Judá, guarnições em toda a terra e nas cidades de Efraim das quais se tinha apoderado seu pai Asa.

[3] O Senhor estava com Josafá, porque este seguia os exemplos que, a princípio, dera seu pai e não corria atrás de Baal,

[4] mas só procurava o Deus de seus pais, observando seus mandamentos, sem fazer nada de semelhante ao que fazia Israel.

[5] Por isso, o Senhor confirmou o poder em suas mãos. Todo o Judá lhe trazia presentes, e assim Josafá teve riqueza em abundância e glória.

[6] Cheio de confiança na obra do Senhor, fez desaparecer de Judá os lugares altos e os ídolos aserás.

[7] No terceiro ano de seu reinado, enviou seus chefes, Ben-Hail, Abdias, Zacarias, Natanael e Miqueias, para que ensinassem nas cidades de Judá.

[8] Ele os fez acompanhar pelos levitas Semeías, Natanias, Zabadias, Asael, Semiramot, Jônatas, Adonias, Tobias, Tobadonias e pelos sacerdotes Elisama e Jorão.

[9] Ensinaram em Judá, levando consigo o livro da Lei do Senhor e percorreram todas as cidades de Judá, instruindo o povo.

[10] O terror do Senhor difundiu-se em todos os reinos que cercavam Judá, os quais se abstiveram de fazer guerra a Josafá.

## Paralipomenon II 17

[1]Regnavit autem Josaphat filius ejus pro eo, et invaluit contra Israël.

[2]Constituitque militum numeros in cunctis urbibus Juda quæ erant vallatæ muris. Præsidiaque disposuit in terra Juda, et in civitatibus Ephraim quas ceperat Asa pater ejus.

[3]Et fuit Dominus cum Josaphat, quia ambulavit in viis David patris sui primis: et non speravit in Baalim,

[4]sed in Deo patris sui: et perrexit in præceptis illius, et non juxta peccata Israël.

[5]Confirmavitque Dominus regnum in manu ejus, et dedit omnis Juda munera Josaphat: factæque sunt ei infinitæ divitiæ, et multa gloria.

[6]Cumque sumpsisset cor ejus audaciam propter vias Domini, etiam excelsa et lucos de Juda abstulit.

[7]Tertio autem anno regni sui misit de principibus suis Benhail, et Obdiam, et Zachariam, et Nathanaël, et Michæam, ut docerent in civitatibus Juda:

[8]et cum eis Levitas Semeiam, et Nathaniam, et Zabadiam, Asaël quoque, et Semiramoth, et Jonathan, Adoniamque et Thobiam, et Thobadoniam Levitas, et cum eis Elisama, et Joran sacerdotes:

[9]docebantque populum in Juda, habentes librum legis Domini, et circuibant cunctas urbes Juda, atque erudiebant populum.

[10]Itaque factus est pavor Domini super omnia regna terrarum quæ erant per gyrum Juda, nec audebant bellare contra Josaphat.

[11] Mesmo os filisteus vieram trazer a Josafá presentes e um tributo em prata. Os árabes também lhe trouxeram gado miúdo: sete mil e setecentos carneiros e sete mil e setecentos bodes.

[12] Josafá aumentava seu poder. Construiu em Judá fortalezas e cidades de entre-postos.

[13] Realizou grandes trabalhos nas cidades de Judá. Havia em Jerusalém um exército bem treinado.

[14] Eis a sua distribuição segundo suas famílias: de Judá, os chefes de milhares eram: o chefe Ednas, com trezentos mil valentes guerreiros;

[15] ao seu lado, o chefe Joanã, com duzentos e oitenta mil valentes guerreiros;

[16] ao seu lado, Amasias, filho de Zecri, voluntariamente consagrado ao Senhor, com duzentos mil valentes guerreiros.

[17] De Benjamim: o valoroso Eliada, com duzentos mil homens providos de arcos e de escudos;

[18] ao seu lado, Jozabad, com cento e oitenta mil homens equipados para a guerra.

[19] Essas eram as pessoas a serviço do rei, além das guarnições colocadas por ele nas fortalezas da terra de Judá.

[11]Sed et Philisthæi Josaphat munera deferebant, et vectigal argenti: Arabes quoque adducebant pecora, arietum septem millia septingenta, et hircorum totidem.

[12]Crevit ergo Josaphat, et magnificatus est usque in sublime: atque ædificavit in Juda domos ad instar turrium, urbesque muratas.

[13]Et multa opera paravit in urbibus Juda: viri quoque bellatores et robusti erant in Jerusalem,

[14]quorum iste numerus per domos atque familias singulorum: in Juda principes exercitus, Ednas dux, et cum eo robustissimi viri trecenta millia.

[15]Post hunc Johanan princeps, et cum eo ducenta octoginta millia.

[16]Post istum quoque Amasias filius Zechri, consecratus Domino, et cum eo ducenta millia virorum fortium.

[17]Hunc sequebatur robustus ad prælia Eliada, et cum eo tenentium arcum et clypeum ducenta millia.

[18]Post istum etiam Jozabad, et cum eo centum octoginta millia expeditorum militum.

[19]Hi omnes erant ad manum regis, exceptis aliis quos posuerat in urbibus muratis in universo Juda.

## 2 Crônicas 18

[1] Josafá, que possuía riqueza e glória em abundância, aliou-se por casamento a Acab.

[2] Ao cabo de alguns anos, desceu à Samaria, à casa de Acab. Para recebê-lo com a comitiva, este mandou matar numerosas ovelhas e bois. Em seguida, persuadiu-o a fazer guerra contra Ramot de Galaad.

[3] Acab, rei de Israel, disse a Josafá, rei de Judá: “Queres ir comigo para atacar Ramot de Galaad?”. Josafá respondeu-lhe: “Farei o que fizeres, assim como meu exército. Iremos à guerra contigo”.

## Paralipomenon II 18

[1]Fuit ergo Josaphat dives et inclytus multum, et affinitate conjunctus est Achab.

[2]Descenditque post annos ad eum in Samariam: ad cujus adventum mactavit Achab arietes et boves plurimos, ipsi, et populo qui venerat cum eo: persuasitque illi ut ascenderet in Ramoth Galaad.

[3]Dixitque Achab rex Israël ad Josaphat regem Juda: Veni mecum in Ramoth Galaad. Cui ille respondit: Ut ego, et tu: sicut populus tuus, sic et populus meus: tecumque erimus in bello.

[4] Contudo, Josafá disse mais ao rei de Israel: "Consulta primeiro, eu te peço, o oráculo do Senhor".

[5] O rei de Israel reuniu os profetas, que eram em número de quatrocentos e lhes perguntou: "Devemos atacar Ramot de Galaad, ou devemos abster-nos disso?". Eles responderam: "Vai. O Senhor a entregará às mãos do rei".

[6] Mas Josafá replicou: "Por acaso não existe aqui algum outro profeta do Senhor a quem possamos consultar?".

[7] "Sim – respondeu o rei de Israel –, há ainda um, por meio do qual se poderia consultar o Senhor, mas eu o detesto, porque nunca anuncia algo de bom, mas sempre a desgraça. É Miqueias, filho de Jemla." Josafá disse: "Não fale o rei assim".

[8] Então, o rei de Israel fez sinal a um eunuco e lhe deu esta ordem: "Faze vir o mais depressa possível Miqueias, filho de Jemla".

[9] O rei de Israel e Josafá, rei de Judá, tomaram lugar cada em seu trono, revestidos de suas insígnias reais, na praça que está à entrada da porta de Samaria e todos os profetas profetizavam em sua presença.

[10] Sedecias, filho de Canaana, tinha feito para si chifres de ferro e disse: "Eis o que diz o Senhor: Com estes chifres ferirás os sírios até exterminá-los".

[11] E todos os profetas profetizavam da mesma maneira, nestes termos: "Sobe a Ramot de Galaad: e serás vencedor, porque o Senhor entregará a cidade às mãos do rei".

[12] Todavia, o mensageiro que tinha ido chamar Miqueias disse-lhe: "Os profetas são unânimes em predizer a vitória do rei. Seja teu oráculo conforme o deles. Predize o bom êxito".

[13] Miqueias respondeu: "Por Deus, só anunciarei o que o Senhor me disser".

[14] Quando ele chegou perto do rei, este lhe perguntou: "Miqueias, devemos ir atacar Ramot de Galaad, ou devemos abster-nos disso?". "Vai – respondeu Miqueias –, serás vencedor; ela será entregue às mãos do rei."

[4]Dixitque Josaphat ad regem Israël: Consule, obsecro, impræsentiarum sermonem Domini.

[5]Congregavit igitur rex Israël prophetarum quadringentos viros, et dixit ad eos: In Ramoth Galaad ad bellandum ire debemus, an quiescere? At illi: Ascende, inquiunt, et tradet Deus in manu regis.

[6]Dixitque Josaphat: Numquid non est hic prophetes Domini, ut ab illo etiam requiramus?

[7]Et ait rex Israël ad Josaphat: Est vir unus a quo possumus quærere Domini voluntatem: sed ego odi eum, quia non prophetat mihi bonum, sed malum omni tempore: est autem Michæas filius Jemla. Dixitque Josaphat: Ne loquaris, rex, hoc modo.

[8]Vocavit ergo rex Israël unum de eunuchis, et dixit ei: Voca cito Michæam filium Jemla.

[9]Porro rex Israël, et Josaphat rex Juda, uterque sedebant in solio suo, vestiti cultu regio: sedebant autem in area juxta portam Samariæ, omnesque prophetæ vaticinabantur coram eis.

[10]Sedecias vero filius Chanaana fecit sibi cornua ferrea, et ait: Hæc dicit Dominus: His ventilabis Syriam, donec conteras eam.

[11]Omnesque prophetæ similiter prophetabant, atque dicebant: Ascende in Ramoth Galaad, et prosperaberis, et tradet eos Dominus in manu regis.

[12]Nuntius autem qui ierat ad vocandum Michæam, ait illi: En verba omnium prophetarum uno ore bona regi annuntiant: quæso ergo te ut et sermo tuus ab eis non dissentiat, loquarisque prospera.

[13]Cui respondit Michæas: Vivit Dominus, quia quodcumque dixerit mihi Deus meus, hoc loquar.

[14]Venit ergo ad regem. Cui rex ait: Michæa, ire debemus in Ramoth Galaad ad bellandum, an quiescere? Cui ille respondit: Ascendite: cuncta enim prospera evenient, et tradentur hostes in manus vestras.

[15] Disse-lhe o rei: “Quantas vezes terei que conjurar-te a que só digas a verdade em nome do Senhor?”.

[16] Respondeu então Miqueias: “Vejo todo o Israel disperso pelas montanhas, qual um rebanho sem pastor. O Senhor disse: Estes não têm chefe. Voltem eles tranquilamente, cada qual para sua casa!”.

[17] Disse o rei de Israel a Josafá: “Bem que eu te dizia que a meu respeito ele não havia de anunciar jamais alguma coisa boa; sempre a desgraça”.

[18] Replicou Miqueias: “Escutai o oráculo do Senhor! Vi o Senhor assentado no seu trono e todo o exército do céu em volta dele, à sua direita e à sua esquerda.

[19] Disse o Senhor: ‘Quem seduzirá Acab para que suba a Ramot de Galaad e lá pereça?’. Um respondia de um modo e outro de outro.

[20] Então, um espírito avançou até a frente do Senhor e disse: ‘Eu irei seduzi-lo’. Perguntou o Senhor: ‘De que maneira?’.

[21] ‘Vou – respondeu ele –, fazendo-me espírito de mentira na boca de seus profetas’. O Senhor disse: ‘Tu conseguirás enganá-lo. Vai, faze isso mesmo!’.

[22] O Senhor infundiu, portanto, um espírito de mentira na boca de todos os profetas aqui presentes; mas foi a tua perda que decretou o Senhor”.

[23] Nesse momento, Sedecias, filho de Canaana, aproximou-se de Miqueias e deu-lhe uma bofetada, dizendo: “Por onde saiu de mim o espírito do Senhor para falar-te?”.

[24] “Tu o verás – respondeu Miqueias – no dia em que hás de ir de aposento em aposento, a fim de te esconderes.”

[25] Então, o rei de Israel deu esta ordem: “Prendei Miqueias e conduzi-o a Amon, o governador da cidade, e a Joás, o filho do rei.

[26] Dizei-lhes: ‘Ordem do rei: Lançai este homem na prisão. Dai-lhe uma alimentação de mísero até que eu retorne são e salvo’.”

[27] Ao que Miqueias respondeu: “Se realmente voltares são e salvo, é sinal de

[15]Dixitque rex: Iterum atque iterum te adjuro, ut mihi non loquaris, nisi quod verum est in nomine Domini.

[16]At ille ait: Vidi universum Israël dispersum in montibus, sicut oves absque pastore: et dixit Dominus: Non habent isti dominos: revertatur unusquisque in domum suam in pace.

[17]Et ait rex Israël ad Josaphat: Nonne dixi tibi quod non prophetaret iste mihi quidquam boni, sed ea quæ mala sunt?

[18]At ille: Idcirco, ait, audite verbum Domini: vidi Dominum sedentem in solio suo, et omnem exercitum cæli assistentem ei a dextris et a sinistris.

[19]Et dixit Dominus: Quis decipiet Achab regem Israël ut ascendat et corruat in Ramoth Galaad? Cumque diceret unus hoc modo, et alter alio,

[20]processit spiritus, et stetit coram Domino, et ait: Ego decipiam eum. Cui Dominus: In quo, inquit, decipies?

[21]At ille respondit: Egrediar, et ero spiritus mendax in ore omnium prophetarum ejus. Dixitque Dominus: Decipies, et prævalebis: egredere, et fac ita.

[22]Nunc igitur, ecce Dominus dedit spiritum mendacii in ore omnium prophetarum tuorum, et Dominus locutus est de te mala.

[23]Accessit autem Sedecias filius Chanaana, et percussit Michææ maxillam, et ait: Per quam viam transivit spiritus Domini a me, ut loqueretur tibi?

[24]Dixitque Michæas: Tu ipse videbis in die illo, quando ingressus fueris cubiculum de cubiculo ut abscondaris.

[25]Præcepit autem rex Israël, dicens: Tollite Michæam, et ducite eum ad Amon principem civitatis, et ad Joas filium Amelech.

[26]Et dicetis: Hæc dicit rex: Mittite hunc in carcerem, et date ei panis modicum, et aquæ pauxillum, donec revertar in pace.

[27]Dixitque Michæas: Si reversus fueris in pace, non est locutus Dominus in me. Et ait: Audite, omnes populi.

que não falou o Senhor por mim". E acrescentou: "Escutai bem, povos todos".

28 O rei de Israel subiu, portanto, a Ramot de Galaad com o rei de Judá, Josafá.

29 Ele lhe disse: "Eu vou disfarçar-me para entrar no combate; tu, porém, veste tuas próprias roupas". O rei de Israel disfarçou-se, por conseguinte, antes de entrar em combate.

30 Ora, o rei da Síria tinha dado a seus trinta e dois chefes de carros a seguinte ordem: "Não atacareis, nem pequeno nem grande, mas só o rei de Israel".

31 Ao verem Josafá, os chefes dos carros disseram entre si: "É certamente o rei de Israel" e avançaram sobre ele. Mas Josafá soltou seu grito de guerra e o Senhor o socorreu; Deus afastou dele os sírios.

32 Então, os chefes dos carros, vendo que não era o rei de Israel, afastaram-se dele.

33 Nesse momento, um homem que tinha retesado o arco ao acaso, feriu o rei de Israel na parte fraca da couraça. O rei disse ao cocheiro de seu carro: "Volta a rédea e conduze-me para fora do campo, porque estou ferido".

34 Mas, nesse dia, o combate foi tão violento que o rei teve que ficar em pé no carro diante dos sírios até a tarde. Ao pôr do sol ele morreu.

28 Igitur ascenderunt rex Israël et Josaphat rex Juda in Ramoth Galaad.

29 Dixitque rex Israël ad Josaphat: Mutabo habitum, et sic ad pugnam vadam: tu autem induere vestibus tuis. Mutatoque rex Israël habitu, venit ad bellum.

30 Rex autem Syriæ præceperat ducibus equitatus sui, dicens: Ne pugnetis contra minimum aut contra maximum, nisi contra solum regem Israël.

31 Itaque cum vidissent principes equitatus Josaphat, dixerunt: Rex Israël est iste. Et circumdederunt eum dimicantes: at ille clamavit ad Dominum, et auxiliatus est ei, atque avertit eos ab illo.

32 Cum enim vidissent duces equitatus quod non esset rex Israël, reliquerunt eum.

33 Accidit autem ut unus e populo sagittam in incertum jaceret, et percuteret regem Israël inter cervicem et scapulas. At ille aurigæ suo ait: Converte manum tuam, et educ me de acie, quia vulneratus sum.

34 Et finita est pugna in die illo: porro rex Israël stabat in curru suo contra Syros usque ad vesperam, et mortuus est occidente sole.

## 2 Crônicas 19

1 Josafá, rei de Judá, retornou são e salvo a Jerusalém.

2 Jeú, filho do vidente Hanani, saiu-lhe ao encontro e lhe disse: "Deve-se levar auxílio ao ímpio? Amas tu os que odeiam o Senhor? O Senhor está irritado contra ti.

3 Todavia, há em ti coisas boas, pois suprimiste da terra os ídolos asserás e aplicaste teu coração à busca de Deus".

4 Depois de sua volta a Jerusalém, Josafá saiu de novo a visitar seu povo, desde Bersabeia até a montanha de Efraim, para conduzi-lo ao Senhor, o Deus de seus pais.

## Paralipomenon II 19

1 Reversus est autem Josaphat rex Juda in domum suam pacifice in Jerusalem.

2 Cui occurrit Jehu filius Henani videns, et ait ad eum: Impio præbes auxilium, et his qui oderunt Dominum amicitia jungeris, et idcirco iram quidem Domini merebaris:

3 sed bona opera inventa sunt in te, eo quod abstuleris lucos de terra Juda, et præparaveris cor tuum ut requireres Dominum Deum patrum tuorum.

4 Habitavit ergo Josaphat in Jerusalem, rursumque egressus est ad populum de Bersabee usque ad montem Ephraim, et

[5] Estabeleceu juízes na terra, em cada uma das cidades fortes, sem exceção.

[6] "Vede o que fareis" – disse ele aos juízes –. "Não é em nome de um homem que administrais a justiça, mas em nome do Senhor, que vos assistirá quando tiverdes de fazer os vossos julgamentos.

[7] Que o temor a Deus esteja conosco. Vigiai o vosso procedimento, pois, junto do Senhor, nosso Deus, não há iniquidade, nem distinção de pessoa, nem admissão de presentes."

[8] Também em Jerusalém, Josafá tinha estabelecido levitas e sacerdotes voltados à cidade para administrar a justiça em nome do Senhor e para serem árbitros nos litígios.

[9] Deu-lhes as seguintes instruções: "Eis como agireis, com temor ao Senhor, lealdade e integridade de coração.

[10] Em todo litígio trazido à vossa presença por vossos irmãos, estabelecidos em vossas cidades, quer se trate de assassínio, de lei, de preceito ou ordenações esclarecei-os, para que não se tornem culpados diante do Senhor e que sua ira não se inflame contra vós e contra vossos irmãos. Agi dessa maneira para não vos tornardes culpados.

[11] Tendes à vossa frente o sumo sacerdote Amarias, para todos os assuntos religiosos, e Zabadias, filho de Ismael, príncipe da casa de Judá, para todos os negócios civis. Tereis à vossa disposição levitas, na qualidade de escribas. Cobrai ânimo, portanto, e trabalhai! Esteja o Senhor com o homem de bem!".

revocavit eos ad Dominum Deum patrum suorum.

[5]Constituitque judices terræ in cunctis civitatibus Juda munitis per singula loca,

[6]et præcipiens judicibus: Videte, ait, quid faciatis: non enim hominis exercetis judicium, sed Domini: et quodcumque judicaveritis, in vos redundabit.

[7]Sit timor Domini vobiscum, et cum diligentia cuncta facite: non est enim apud Dominum Deum nostrum iniquitas, nec personarum acceptio, nec cupido munerum.

[8]In Jerusalem quoque constituit Josaphat Levitas, et sacerdotes, et principes familiarum ex Israël, ut judicium et causam Domini judicarent habitatoribus ejus.

[9]Præcepitque eis, dicens: Sic agetis in timore Domini fideliter et corde perfecto.

[10]Omnem causam quæ venerit ad vos fratrum vestrorum, qui habitant in urbibus suis inter cognationem et cognationem, ubicumque quæstio est de lege, de mandato, de cæremoniis, de justificationibus: ostendite eis, ut non peccent in Dominum, et ne veniat ira super vos et super fratres vestros: sic ergo agentes non peccabitis.

[11]Amarias autem sacerdos et pontifex vester in his quæ ad Deum pertinent, præsidebit: porro Zabadias filius Ismahel, qui est dux in domo Juda, super ea opera erit quæ ad regis officium pertinent: habetisque magistros Levitas coram vobis. Confortamini, et agite diligenter, et erit Dominus vobiscum in bonis.

## 2 Crônicas 20

[1] Depois disso, os moabitas e os amonitas, acompanhados dos maonitas, fizeram guerra a Josafá.

[2] Vieram informar o rei: "Uma tropa enorme, vinda do outro lado do mar Morto, avança contra ti. Ei-los já em Asasontamar, isto é, Engadi".

## Paralipomenon II 20

[1]Post hæc congregati sunt filii Moab et filii Ammon, et cum eis de Ammonitis, ad Josaphat, ut pugnarent contra eum.

[2]Veneruntque nuntii, et indicaverunt Josaphat, dicentes: Venit contra te multitudo magna de his locis quæ trans mare sunt, et de Syria: et ecce consistunt in Asasonthamar, quæ est Engaddi.

[3] Perturbado, Josafá se dispôs a recorrer ao Senhor e promulgou um jejum para todo o Judá.

[4] A população de Judá reuniu-se para invocar o Senhor. De todas as cidades de Judá o povo acorreu para invocar o Senhor.

[5] Diante do novo átrio do Templo do Senhor, Josafá ergueu-se na presença da grande assembleia dos homens de Judá e de Jerusalém.

[6] "Senhor – disse ele –, Deus de nossos pais, não sois vós o Deus do céu e o soberano de todos os povos? Tendes em vossa mão a força e o poder e ninguém vos pode resistir.

[7] Não sois vós, Senhor nosso Deus, que desalojastes diante de vosso povo de Israel os habitantes desta terra e a destes para sempre à descendência de Abraão, vosso bem-amado?

[8] Nela habitaram e construíram um santuário para a glória de vosso nome, dizendo:

[9] Se nos sobrevier alguma desgraça, guerra, flagelo de vingança, peste ou fome, nos apresentaremos diante de vós neste templo, pois vosso nome é nele invocado e clamaremos para vós do fundo de nossa angústia, então havereis de nos ouvir e salvar.

[10] Eis, portanto, agora, os amonitas, os moabitas e os habitantes da montanha de Seir pela terra dos quais não permitistes que os israelitas atravessassem, quando da sua saída do Egito e dos quais eles se desviaram sem destruí-los.

[11] Eis que eles nos recompensam vindo expulsar-nos desta herança cuja possessão nos destes.

[12] Ó nosso Deus, não exercereis sobre eles vossa justiça? Pois a força nos falta diante dessa multidão que avança contra nós. Não sabemos o que fazer e nossos olhos se voltam para vós".

[13] Toda a população de Judá lá estava, de pé, diante do Senhor, com suas crianças, suas mulheres e seus filhos.

[3]Josaphat autem timore perterritus, totum se contulit ad rogandum Dominum, et prædicavit jejunium universo Juda.

[4]Congregatusque est Judas ad deprecandum Dominum: sed et omnes de urbibus suis venerunt ad obsecrandum eum.

[5]Cumque stetisset Josaphat in medio cœtu Juda et Jerusalem, in domo Domini ante atrium novum,

[6]ait: Domine Deus patrum nostrorum, tu es Deus in cælo, et dominaris cunctis regnis gentium: in manu tua est fortitudo et potentia, nec quisquam tibi potest resistere.

[7]Nonne tu, Deus noster, interfecisti omnes habitatores terræ hujus coram populo tuo Israël, et dedisti eam semini Abraham amici tui in sempiternum?

[8]Habitaveruntque in ea, et exstruxerunt in illa sanctuarium nomini tuo, dicentes:

[9]Si irruerint super nos mala, gladius judicii, pestilentia, et fames, stabimus coram domo hac in conspectu tuo, in qua invocatum est nomen tuum: et clamabimus ad te in tribulationibus nostris, et exaudies, salvosque facies.

[10]Nunc igitur, ecce filii Ammon, et Moab, et mons Seir, per quos non concessisti Israël ut transirent quando egrediebantur de Ægypto, sed declinaverunt ab eis, et non interfecerunt illos,

[11]e contrario agunt, et nituntur ejicere nos de possessione quam tradidisti nobis.

[12]Deus noster, ergo non judicabis eos? in nobis quidem non est tanta fortitudo, ut possimus huic multitudini resistere, quæ irruit super nos. Sed cum ignoremus quid agere debeamus, hoc solum habemus residui, ut oculos nostros dirigamus ad te.

[13]Omnis vero Juda stabat coram Domino cum parvulis, et uxoribus, et liberis suis.

[14]Erat autem Jahaziel filius Zachariæ filii Banaiæ filii Jehiel filii Mathaniæ, Levites de filiis Asaph, super quem factus est spiritus Domini, in medio turbæ,

[14] Então, no meio dessa grande multidão, o espírito do Senhor apoderou-se de Jaaziel, filho de Zacarias, filho de Banaías, filho de Jeiel, filho de Matanias, um levita da linhagem de Asaf.

[15] "Prestai atenção – disse ele –, homens de Judá e de Jerusalém e tu, rei Josafá! Eis o que vos diz o Senhor: Não temais, não vos deixeis atemorizar diante dessa multidão imensa, pois a guerra não compete a vós, mas a Deus.

[16] Amanhã ireis descer para atacá-los. Vede: eles subirão pela colina de Cis e os encontrareis no fim do vale, diante do deserto de Jeruel.

[17] Não tereis que combater nesse caso. Colocai-vos lá e permanecei lá, para contemplar a salvação que o Senhor vos concederá. Não temais Judá e Jerusalém, nem tenhais pavor. Saí-lhes amanhã ao encontro e o Senhor estará convosco."

[18] Josafá prosternou-se com o rosto por terra e todo Judá e os habitantes de Jerusalém fizeram o mesmo em adoração diante do Senhor.

[19] Os levitas da linhagem de Caat e de Coré levantaram-se para louvar o Senhor, Deus de Israel, em alta voz.

[20] No dia seguinte, de manhã, puseram-se a caminho para o deserto de Tícua. Na partida, Josafá disse-lhes: "Escutai-me, homens de Judá e de Jerusalém! Ponde vossa confiança no Senhor e estareis seguros. Crede nos seus profetas e tudo vos correrá bem".

[21] Em seguida, depois de se ter entendido com o povo, ele designou os cantores que, revestidos de ornamentos sagrados, haveriam de marchar à frente do exército, cantando: "Louvai o Senhor, pois sua misericórdia é eterna!".

[22] No momento em que era entoado esse cântico de louvor, o Senhor fez cair numa emboscada os amonitas, os moabitas e os habitantes da montanha de Seir que tinham vindo atacar Judá. Foram destruídos.

[15]et ait: Attendite, omnis Juda, et qui habitatis Jerusalem, et tu, rex Josaphat: hæc dicit Dominus vobis: Nolite timere, nec paveatis hanc multitudinem: non est enim vestra pugna, sed Dei.

[16]Cras descendetis contra eos: ascensuri enim sunt per clivum nomine Sis, et invenietis illos in summitate torrentis qui est contra solitudinem Jeruel.

[17]Non eritis vos qui dimicabitis, sed tantummodo confidenter state, et videbitis auxilium Domini super vos, o Juda et Jerusalem: nolite timere, nec paveatis: cras egrediemini contra eos, et Dominus erit vobiscum.

[18]Josaphat ergo, et Juda, et omnes habitatores Jerusalem ceciderunt proni in terram coram Domino, et adoraverunt eum.

[19]Porro Levitæ de filiis Caath et de filiis Core laudabant Dominum Deum Israël voce magna in excelsum.

[20]Cumque mane surrexissent, egressi sunt per desertum Thecue: profectisque eis, stans Josaphat in medio eorum, dixit: Audite me, viri Juda, et omnes habitatores Jerusalem: credite in Domino Deo vestro, et securi eritis: credite prophetis ejus, et cuncta evenient prospera.

[21]Deditque consilium populo, et statuit cantores Domini ut laudarent eum in turmis suis, et antecederent exercitum, ac voce consona dicerent: Confitemini Domino quoniam in æternum misericordia ejus.

[22]Cumque cœpissent laudes canere, vertit Dominus insidias eorum in semetipsos, filiorum scilicet Ammon, et Moab, et montis Seir, qui egressi fuerant ut pugnarent contra Judam: et percussi sunt.

[23]Namque filii Ammon et Moab consurrexerunt adversum habitatores montis Seir, ut interficerent et delerent eos: cumque hoc opere perpetrassent, etiam in semetipsos versi, mutuis concidere vulneribus.

[24]Porro Juda, cum venisset ad speculam quæ respicit solitudinem, vidit procul omnem late regionem plenam cadaveribus,



AVE-MARIA

[23] Os amonitas e os moabitas atiraram-se então sobre os povos das montanhas de Seir para um massacre de exterminação e, isso feito, puseram-se a matar uns aos outros.

[24] Tendo chegado os homens de Judá à altura donde se vê o deserto, olharam para a multidão; e eis que lá não havia mais que cadáveres estendidos por terra, não tendo podido escapar ninguém.

[25] Então, avançou Josafá com seu exército para despojá-los e encontraram riquezas, vestimentas e objetos preciosos em abundância. Agarraram em tal quantidade que não puderam levar tudo. A pilhagem durou três dias, pois o despojo era enorme.

[26] No quarto dia, reuniram-se no vale de Beracá, onde louvaram o Senhor. Por isso, esse lugar ainda é chamado Beracá.

[27] Os homens de Judá e de Jerusalém, tendo à frente deles Josafá, retomaram alegres o caminho da cidade, pois o Senhor tinha levado ao máximo sua alegria, livrando-os de seus inimigos.

[28] Entraram em Jerusalém, no Templo do Senhor, ao som de cítaras, harpas e trombetas.

[29] O terror do Senhor apoderou-se de todos os reinos estrangeiros, ao ouvirem a notícia de que o Senhor combatia os inimigos de Israel.

[30] Depois, o reino de Josafá gozou de tranquilidade, porque o Senhor lhe deu paz com todas as nações vizinhas.

[31] Josafá reinou, pois, sobre Judá. Tinha trinta e cinco anos quando começou a reinar. Reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Azuba, filha de Selaqui.

[32] Tomou por regra o proceder de seu pai Asa, sem dele se afastar. Fez o bem aos olhos do Senhor.

[33] Todavia, os lugares altos não desapareceram e o povo não tinha ainda o coração firmemente unido ao Deus de seus pais.

nec superesse quemquam qui necem potuisset evadere.

[25]Venit ergo Josaphat, et omnis populus cum eo, ad detrahenda spolia mortuorum: inveneruntque inter cadavera variam supellectilem, vestes quoque, et vasa pretiosissima, et diripuerunt ita ut omnia portare non possent, nec per tres dies spolia auferre præ prædæ magnitudine.

[26]Die autem quarto congregati sunt in Valle benedictionis: etenim quoniam ibi benedixerant Domino, vocaverunt locum illum Vallis benedictionis usque in præsentem diem.

[27]Reversusque est omnis vir Juda, et habitatores Jerusalem, et Josaphat ante eos, in Jerusalem cum lætitia magna, eo quod dedisset eis Dominus gaudium de inimicis suis.

[28]Ingressique sunt in Jerusalem cum psalteriis, et citharis, et tubis in domum Domini.

[29]Irruit autem pavor Domini super universa regna terrarum cum audissent quod pugnasset Dominus contra inimicos Israël.

[30]Quievitque regnum Josaphat, et præbuit ei Deus pacem per circuitum.

[31]Regnavit igitur Josaphat super Judam, et erat triginta quinque annorum cum regnare cœpisset: viginti autem et quinque annis regnavit in Jerusalem, et nomen matris ejus Azuba filia Selahi.

[32]Et ambulavit in via patris suis Asa, nec declinavit ab ea, faciens quæ placita erant coram Domino.

[33]Verumtamen excelsa non abstulit, et adhuc populus non direxerat cor suum ad Dominum Deum patrum suorum.

[34]Reliqua autem gestorum Josaphat priorum et novissimorum scripta sunt in verbis Jehu filii Hanani, quæ digessit in libros regum Israël.

[35]Post hæc iniit amicitias Josaphat rex Juda cum Ochozia rege Israël, cujus opera fuerunt impiissima.

[34] O restante dos atos de Josafá, desde os primeiros até os últimos, encontra-se relatado nas memórias de Jeú, filho de Hanani, os quais estão inseridos no Livro dos Reis de Israel.

[35] Depois disso, Josafá, rei de Judá, fez aliança com Ocozias, rei de Israel, cujo procedimento era ímpio.

[36] Eles se associaram para construir navios destinados a ir a Társis, construção essa feita em Asiongaber.

[37] Então, Eliezer, filho de Dodias, de Maresa, fez contra Josafá o seguinte oráculo: "Porque fizeste aliança com Ocozias, destruiu o Senhor tua obra!". Com efeito, os navios se despedaçaram sem ter podido ir a Társis.

[36]Et particeps fuit ut facerent naves quæ irent in Tharsis: feceruntque classem in Asiongaber.

[37]Prophetavit autem Eliezer filius Dodau de Maresa ad Josaphat, dicens: Quia habuisti fœdus cum Ochozia, percussit Dominus opera tua, contritæque sunt naves, nec potuerunt ire in Tharsis.

## 2 Crônicas 21

[1] Josafá adormeceu com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi. Seu filho Jorão lhe sucedeu no trono.

[2] Jorão tinha irmãos, filhos de Josafá: Azarias, Jaiel, Zacarias, Azarias, Miguel e Safatias, todos filhos de Josafá, rei de Judá.

[3] O pai deles tinha-os dotado consideravelmente de prata, ouro, objetos preciosos e lhes tinha dado fortalezas em Judá, mas deu o reino a Jorão, porque era o primogênito.

[4] Uma vez consolidado na posse do reino de seu pai, Jorão fez perecer pela espada todos os seus irmãos, assim como alguns chefes de Israel.

[5] Tinha ele trinta e dois anos quando começou a reinar e reinou oito anos em Jerusalém.

[6] Seguiu o exemplo dos reis de Israel, como tinha feito a casa de Acab, cuja filha desposara. Praticou o mal aos olhos do Senhor.

[7] Contudo, não quis o Senhor destruir a casa de Davi, em vista da aliança feita com Davi e porque lhe tinha prometido deixar uma lâmpada, assim como a seus descendentes.

## Paralipomenon II 21

[1]Dormivit autem Josaphat cum patribus suis, et sepultus est cum eis in civitate David: regnavitque Joram filius ejus pro eo.

[2]Qui habuit fratres filios Josaphat, Azariam, et Jahiel, et Zachariam, et Azariam, et Michaël, et Saphatiam: omnes hi filii Josaphat regis Juda.

[3]Deditque eis pater suus multa munera argenti et auri, et pensitationes, cum civitatibus munitissimis in Juda: regnum autem tradidit Joram, eo quod esset primogenitus.

[4]Surrexit ergo Joram super regnum patris sui: cumque se confirmasset, occidit omnes fratres suos gladio, et quosdam de principibus Israël.

[5]Triginta duorum annorum erat Joram cum regnare cœpisset, et octo annis regnavit in Jerusalem.

[6]Ambulavitque in viis regum Israël, sicut egerat domus Achab: filia quippe Achab erat uxor ejus: et fecit malum in conspectu Domini.

[7]Noluit autem Dominus disperdere domum David propter pactum quod inierat cum eo: et quia promiserat ut daret ei lucernam, et filiis ejus omni tempore.

[8] No tempo de Jorão, Edom libertou-se da dominação de Judá e constituiu um rei para si.

[9] Jorão se pôs a caminho com seus chefes e seus carros. Durante a noite, derrotou os edomitas que cercavam a ele e aos chefes dos carros.

[10] Contudo, os edomitas ficaram livres da dominação de Judá até o dia de hoje. Pela mesma época, Lebna revoltou-se igualmente, porque Jorão tinha abandonado o Senhor, o Deus de seus pais.

[11] Jorão estabeleceu também lugares altos nas montanhas de Judá e assim induziu os habitantes de Jerusalém à idolatria e levou Judá à perversão.

[12] Foi então que lhe trouxeram da parte do profeta Elias uma mensagem concebida nos seguintes termos: "Eis o que diz o Senhor, Deus de Davi, teu pai: Porque não andaste no exemplo de teu pai Josafá, nem no de Asa, rei de Judá,

[13] mas imitaste os reis de Israel, induziste à idolatria os habitantes de Judá e Jerusalém, como o fez a casa de Acab e assassinaste teus irmãos, a família de teu pai, que eram melhores do que tu,

[14] o Senhor há de ferir com uma grande praga teu povo, teus filhos, tuas mulheres e todos os teus bens.

[15] Quanto a ti, hás de contrair no ventre uma grave doença, enfermidade que fará sair de teu corpo as entranhas durante longos dias".

[16] O Senhor despertou contra Jorão o ânimo dos filisteus e dos árabes, vizinhos dos etíopes.

[17] Eles subiram a Judá, irromperam por toda a parte, pilharam todas as riquezas que estavam amontoadas no palácio real e levaram seus filhos com suas mulheres, de modo que só lhe ficou Joacaz, o filho mais novo.

[18] Depois disso, o Senhor feriu-o no ventre com um mal incurável.

[8]In diebus illis rebellavit Edom, ne esset subditus Judæ, et constituit sibi regem.

[9]Cumque transisset Joram cum principibus suis, et cuncto equitatu qui erat secum, surrexit nocte, et percussit Edom, qui se circumdederat, et omnes duces equitatus ejus.

[10]Attamen rebellavit Edom, ne esset sub ditione Juda usque ad hanc diem: eo tempore et Lobna recessit ne esset sub manu illius. Dereliquerat enim Dominum Deum patrum suorum:

[11]insuper et excelsa fabricatus est in urbibus Juda, et fornicari fecit habitatores Jerusalem, et prævaricari Judam.

[12]Allatæ sunt autem ei litteræ ab Elia propheta, in quibus scriptum erat: Hæc dicit Dominus Deus David patris tui: Quoniam non ambulasti in viis Josaphat patris tui, et in viis Asa regis Juda,

[13]sed incessisti per iter regum Israël, et fornicari fecisti Judam et habitatores Jerusalem, imitatus fornicationem domus Achab, insuper et fratres tuos, domum patris tui, meliores te, occidisti:

[14]ecce Dominus percutiet te plaga magna cum populo tuo, et filiis, et uxoribus tuis, universaque substantia tua.

[15]Tu autem ægrotabis pessimo languore uteri tui, donec egrediantur vitalia tua paulatim per singulos dies.

[16]Suscitavit ergo Dominus contra Joram spiritum Philisthinorum, et Arabum qui confines sunt Æthiopibus:

[17]et ascenderunt in terram Juda, et vastaverunt eam, diripueruntque cunctam substantiam quæ inventa est in domo regis, insuper et filios ejus, et uxores: nec remansit ei filius, nisi Joachaz, qui minimus natu erat.

[18]Et super hæc omnia percussit eum Dominus alvi languore insanabili.

[19]Cumque diei succederet dies, et temporum spatia volverentur, duorum annorum expletus est circulus: et sic longa consumptus tabe, ita ut egereret etiam

[19] Isso durou certo tempo e, pelo fim do segundo ano, a violência do mal fez-lhe sair as entranhas. Morreu no meio de violentas dores. Seu povo não queimou perfumes em sua honra como o tinham feito para seu pai.

[20] Sua idade era de trinta e dois anos quando começou a reinar e reinou oito anos em Jerusalém. Morreu sem ser chorado. Sepultaram-no na Cidade de Davi, mas não nos sepulcros reais.

viscera sua, languore pariter, et vita caruit. Mortuusque est in infirmitate pessima, et non fecit ei populus secundum morem combustionis exequias, sicut fecerat majoribus ejus.

[20]Triginta duorum annorum fuit cum regnare cœpisset, et octo annis regnavit in Jerusalem. Ambulavitque non recte, et sepelierunt eum in civitate David, verumtamen non in sepulchro regum.

## 2 Crônicas 22

[1] Em seu lugar, os habitantes de Jerusalém proclamaram rei Ocozias, seu filho mais jovem, pois o bando de árabes, que havia invadido o acampamento, tinha assassinado os mais velhos. Assim se tornou rei Ocozias, filho de Jorão, rei de Judá.

[2] Tinha vinte e dois anos quando começou a reinar e reinou um ano em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Atalia, filha de Amri.

[3] Também ele trilhou os caminhos da família de Acab, pois era impelido ao mal por sua mãe, que era sua conselheira.

[4] Fez o mal aos olhos do Senhor, como tinham feito os da casa de Acab que, depois da morte de seu pai, o arrastaram à perda, por influência deles.

[5] Foi segundo o conselho destes que se dirigiu a Ramot de Galaad com Jorão, filho de Acab, rei de Israel, para fazer a guerra contra Hazael, rei da Síria. Ferido pelos sírios,

[6] Jorão retornou a Jezrael para cuidar das feridas recebidas em Ramot, na batalha contra Hazael, rei da Síria. Ocozias, filho de Jorão, rei de Judá, desceu a Jezrael para fazer uma visita a Jorão, filho de Acab, durante a enfermidade.

[7] Foi da vontade de Deus que, para sua perda, Ocozias fosse visitar Jorão. Com efeito, tendo chegado lá, saiu com Jorão para combater Jeú, filho de Namsi, que o Senhor tinha ungido para exterminar a casa de Acab.

## Paralipomenon II 22

[1]Constituerunt autem habitatores Jerusalem Ochoziam filium ejus minimum regem pro eo: omnes enim majores natu, qui ante eum fuerant, interfecerant latrones Arabum qui irruerant in castra: regnavitque Ochozias filius Joram regis Juda.

[2]Quadraginta duorum annorum erat Ochozias cum regnare cœpisset, et uno anno regnavit in Jerusalem: et nomen matris ejus Athalia filia Amri.

[3]Sed et ipse ingressus est per vias domus Achab: mater enim ejus impulit eum ut impie ageret.

[4]Fecit igitur malum in conspectu Domini, sicut domus Achab: ipsi enim fuerunt ei consiliarii post mortem patris sui, in interitum ejus:

[5]ambulavitque in consiliis eorum. Et perrexit cum Joram filio Achab rege Israël in bellum contra Hazaël regem Syriæ in Ramoth Galaad: vulneraveruntque Syri Joram.

[6]Qui reversus est ut curaretur in Jezrahel: multas enim plagas acceperat in supradicto certamine. Igitur Ochozias filius Joram rex Juda descendit ut inviseret Joram filium Achab in Jezrahel ægrotantem.

[7]Voluntatis quippe fuit Dei adversus Ochoziam, ut veniret ad Joram: et cum venisset, et egrederetur cum eo adversum Jehu filium Namsi, quem unxit Dominus ut deleret domum Achab.

[8]Cum ergo everteret Jehu domum Achab, invenit principes Juda, et filios fratrum

[8] E como Jeú exercia a vingança divina) contra a casa de Acab, encontrou os chefes de Judá e os sobrinhos de Ocozias que estavam a serviço de seu tio e os matou.

[9] Agarraram então o próprio Ocozias e o prenderam em Samaria, estava escondido. Levaram-no a Jeú e este o mandou matar. Foi-lhe dada uma sepultura, porque os homens diziam: "É um filho daquele Josafá, que buscara o Senhor de todo o seu coração". Assim, não havia ninguém da família de Ocozias que estivesse em condições de reinar.

[10] Quando Atalia, mãe de Ocozias, viu seu filho morto, resolveu exterminar toda a estirpe real da casa de Judá.

[11] Mas Josaba, filha do rei, raptou Joás, filho de Ocozias, dentre os jovens príncipes que estavam sendo massacrados e o escondeu com sua ama de leite no dormitório. Josaba, filha de Jorão, irmã de Ocozias e mulher do sacerdote Joiada, escondeu-o assim das vistas de Atalia e ela não conseguiu matá-lo.

[12] A criança esteve escondida junto delas, no templo, durante seis anos, enquanto Atalia reinava sobre a terra.

Ochoziæ, qui ministrabant ei, et interfecit illos.

[9]Ipsum quoque perquirens Ochoziam, comprehendit latitantem in Samaria: adductumque ad se, occidit: et sepelierunt eum, eo quod esset filius Josaphat, qui quæsierat Dominum in toto corde suo. Nec erat ultra spes aliqua ut de stirpe quis regnaret Ochoziæ:

[10]siquidem Athalia mater ejus, videns quod mortuus esset filius suus, surrexit, et interfecit omnem stirpem regiam domus Joram.

[11]Porro Josabeth filia regis tulit Joas filium Ochoziæ, et furata est eum de medio filiorum regis, cum interficerentur: absconditque eum cum nutrice sua in cubiculo lectulorum: Josabeth autem, quæ absconderat eum, erat filia regis Joram, uxor Jojadæ pontificis, soror Ochoziæ: et idcirco Athalia non interfecit eum.

[12]Fuit ergo cum eis in domo Dei absconditus sex annis, quibus regnavit Athalia super terram.

## 2 Crônicas 23

[1] No sétimo ano, Joiada, cheio de coragem, conquistou a fidelidade dos centuriões Azarias, filho de Jeroam, Ismael, filho de Joanã, Azarias, filho de Obed, Maasias, filho de Adaías e Elisafat, filho de Zecri.

[2] Percorreram Judá e reuniram os levitas de todas as cidades de Judá, assim como os chefes de família de Israel; em seguida, retornaram a Jerusalém.

[3] Todo esse grupo fez uma aliança com o rei no templo. "Eis – disse-lhes Joiada – o filho do rei que deve reinar, segundo a declaração do Senhor referente aos filhos de Davi.

[4] Eis o que deveis fazer: um terço dentre vós, sacerdotes e levitas, que fazem o serviço do sábado, estará de guarda às portas do templo;

## Paralipomenon II 23

[1]Anno autem septimo, confortatus Jojada, assumpsit centuriones, Azariam videlicet filium Jeroham, et Ismahel filium Johanan, Azariam quoque filium Obed, et Maasiam filium Adaiæ, et Elisaphat filium Zechri: et iniit cum eis fœdus.

[2]Qui circumeuntes Judam, congregaverunt Levitas de cunctis urbibus Juda, et principes familiarum Israël, veneruntque in Jerusalem.

[3]Iniit ergo omnis multitudo pactum in domo Dei cum rege, dixitque ad eos Jojada: Ecce filius regis regnabit, sicut locutus est Dominus super filios David.

[4]Iste est ergo sermo quem facietis:

[5]tertia pars vestrum qui veniunt ad sabbatum, sacerdotum, et Levitarum, et janitorum erit in portis: tertia vero pars ad domum regis: et tertia ad portam quæ

5 outra terça parte vigiará o palácio real e a outra terça parte guardará a porta de Jesod, enquanto que todo o resto do povo ocupará os átrios do templo.

6 Ninguém entra no templo a não ser os sacerdotes e levitas em serviço, os quais podem entrar, pois estão consagrados. E todo o povo observará o que foi ordenado pelo Senhor.

7 Os levitas, com as armas na mão, rodearão o rei. E todo aquele que tentar entrar no templo será morto. Seguireis o rei em todas as suas idas e vindas."

8 Os levitas e todo o Judá seguiram à risca todas as ordens do sacerdote Joiada. Cada um deles reuniu seus homens, tanto aqueles que começavam seu serviço do sábado como aqueles que terminavam, pois o sacerdote Joiada não tinha dispensado nenhuma categoria.

9 Ele próprio entregou aos centuriões lanças, como também os escudos pequenos e grandes do rei Davi, conservados no templo.

10 Em seguida, colocou toda a tropa, com as armas na mão, ao longo do altar e do edifício, desde o ângulo sul até o ângulo norte do templo, de tal modo que rodeava o rei.

11 Em seguida, trouxeram o filho do rei e o cingiram com o diadema e lhe entregaram a Lei. Ele foi proclamado rei. Joiada e seus filhos o ungiram e gritavam: "Viva o rei!".

12 Atalia, contudo, ao ouvir os gritos do povo que acorria para aclamar o rei, dirigiu-se através da multidão ao Templo do Senhor.

13 Eis o que ela viu: o rei de pé, sobre um estrado, à entrada do templo; os chefes e os tocadores de trombeta ao lado dele; todo o povo alegre a seu lado, enquanto tocavam as trombetas; e os cantores, com instrumentos de música, dirigiam os cânticos de louvor. Então, ela rasgou seus vestidos e gritou: "Traição, traição!".

14 Mas o sacerdote Joiada deu esta ordem aos centuriões que comandavam as tropas:

appellatur Fundamenti: omne vero reliquum vulgus sit in atriis domus Domini.

6Nec quispiam alius ingrediatur domum Domini, nisi sacerdotes, et qui ministrant de Levitis: ipsi tantummodo ingrediantur, quia sanctificati sunt: et omne reliquum vulgus observet custodias Domini.

7Levitæ autem circumdent regem, habentes singuli arma sua (et siquis alius ingressus fuerit templum, interficiatur), sintque cum rege et intrante et egrediente.

8Fecerunt ergo Levitæ, et universus Juda, juxta omnia quæ præceperat Jojada pontifex: et assumpserunt singuli viros qui sub se erant, et veniebant per ordinem sabbati, cum his qui impleverant sabbatum et egressuri erant: siquidem Jojada pontifex non dimiserat abire turmas quæ sibi per singulas hebdomadas succedere consueverant.

9Deditque Jojada sacerdos centurionibus lanceas, clypeosque et peltas regis David, quas consecraverat in domo Domini.

10Constituitque omnem populum tenentium pugiones a parte templi dextra, usque ad partem templi sinistram, coram altari et templo, per circuitum regis.

11Et eduxerunt filium regis, et imposuerunt ei diadema et testimonium, dederuntque in manu ejus tenendam legem, et constituerunt eum regem: unxit quoque illum Jojada pontifex, et filii ejus: imprecatique sunt ei, atque dixerunt: Vivat rex.

12Quod cum audisset Athalia, vocem scilicet currentium atque laudantium regem, ingressa est ad populum in templum Domini.

13Cumque vidisset regem stantem super gradum in introitu, et principes, turmasque circa eum, omnemque populum terræ gaudentem, atque clangentem tubis, et diversi generis organis concinentem, vocemque laudantium, scidit vestimenta sua, et ait: Insidiæ, insidiæ.

14Egressus autem Jojada pontifex ad centuriones et principes exercitus, dixit eis:

“Arrastai-a para fora, por entre as vossas fileiras. Se alguém quiser segui-la, passai-o a fio de vossa espada”. Pois o sacerdote tinha impedido que a matassem dentro do Templo do Senhor.

15 Agarraram-na e ao chegarem ao palácio real pelo portão dos cavalos, foi ela morta nesse lugar.

16 Joiada fez uma aliança entre si mesmo, o rei e o povo, uma aliança segundo a qual o povo devia pertencer ao Senhor.

17 Então, toda a população dirigiu-se ao templo de Baal e o demoliu. Quebraram seus altares e suas imagens e assassinaram diante dos altares Matã, sacerdote de Baal.

18 Em seguida, Joiada postou sentinelas no Templo do Senhor, sob a direção de sacerdotes e levitas, que Davi tinha dividido em categorias no templo para o oferecimento dos holocaustos ao Senhor (assim como está escrito na Lei de Moisés), entre cantos de alegria, conforme as disposições de Davi.

19 Colocou também porteiros às portas do templo, para que ninguém, atingido por alguma mancha, nele pudesse entrar.

20 Tomou consigo os centuriões, as pessoas importantes, aqueles que exerciam alguma função entre o povo, assim como toda a população da terra. Fizeram todos um cortejo ao rei, quando este saiu do Templo do Senhor. Entraram no palácio real pela porta superior e estabeleceram o rei no trono.

21 Toda a população da terra regozijou-se; contudo, a calma reinava na cidade, enquanto Atalia era morta com um golpe de espada.

Educite illam extra septa templi, et interficiatur foris gladio. Præcepitque sacerdos ne occideretur in domo Domini,

15et imposuerunt cervicibus ejus manus: cumque intrasset portam equorum domus regis, interfecerunt eam ibi.

16Pepigit autem Jojada fœdus inter se, universumque populum, et regem, ut esset populus Domini.

17Itaque ingressus est omnis populus domum Baal, et destruxerunt eam, et altaria ac simulacra illius confregerunt: Mathan quoque sacerdotem Baal interfecerunt ante aras.

18Constituit autem Jojada præpositos in domo Domini sub manibus sacerdotum et Levitarum quos distribuit David in domo Domini, ut offerrent holocausta Domino, sicut scriptum est in lege Moysi, in gaudio et canticis, juxta dispositionem David.

19Constituit quoque janitores in portis domus Domini, ut non ingrederetur eam immundus in omni re.

20Assumpsitque centuriones, et fortissimos viros, ac principes populi, et omne vulgus terræ, et fecerunt descendere regem de domo Domini, et introire per medium portæ superioris in domum regis, et collocaverunt eum in solio regali.

21Lætatusque est omnis populus terræ, et urbs quievit: porro Athalia interfecta est gladio.

## 2 Crônicas 24

1 Joás tinha sete anos quando co-meçou a reinar. Seu reinado, em Jerusalém, durou quarenta anos. Sua mãe chamava-se Sebias, natural de Bersabeia.

2 Joás fez o bem aos olhos do Senhor, enquanto vivia o sacerdote Joiada,

## Paralipomenon II 24

1Septem annorum erat Joas cum regnare cœpisset, et quadraginta annis regnavit in Jerusalem: nomen matris ejus Sebia de Bersabee.

2Fecitque quod bonum est coram Domino cunctis diebus Jojadæ sacerdotis.

[3] o qual lhe deu por esposas duas mulheres, das quais teve filhos e filhas.

[4] Depois disso, Joás tomou a peito restaurar o Templo do Senhor.

[5] Convocou os sacerdotes e levitas e lhes disse: “Ide e percorrei as cidades de Judá e delas recolhereis anualmente dinheiro dos israelitas para reparar o templo de vosso Deus. Executai isso com presteza”. Mas os levitas não se apressaram.

[6] Então, o rei mandou vir o sumo sacerdote Joiada e lhe disse: “Por que não cuidaste que os levitas trouxessem de Judá e de Jerusalém a contribuição imposta por Moisés, servo do Senhor, à comunidade de Israel para a tenda do testemunho?

[7] A ímpia Atalia e seus filhos destruíram a casa de Deus: fizeram servir ao culto de Baal todos os objetos sagrados do Templo do Senhor”.

[8] Então, o rei ordenou que se fizesse um cofre e o colocassem na parte externa da porta do templo.

[9] Em seguida, publicou-se em Judá e em Jerusalém que levassem ao Senhor a contribuição imposta a Israel no deserto, por Moisés, servo do Senhor.

[10] Todos os chefes e todo o povo, cheios de alegria, vieram colocar dinheiro no cofre até que este estivesse cheio.

[11] Cada vez que, por meio dos levitas, era o cofre levado para a inspeção do rei – o que acontecia quando o dinheiro se acumulava –, o escriba real e um comissário do sumo sacerdote esvaziavam-no e depois os levitas iam colocá-lo no lugar. Assim faziam dia após dia, e recolheram dinheiro em abundância.

[12] O rei e Joiada entregavam o dinheiro ao empreiteiro das obras do templo. Este contratava os carpinteiros, os canteiros e os trabalhadores que modelavam o ferro e o bronze, para restaurar e reparar o Templo do Senhor.

[13] Os empreiteiros fizeram com que os reparos fossem acabados pelos seus

[3]Accepit autem ei Jojada uxores duas, e quibus genuit filios et filias.

[4]Post quæ placuit Joas ut instauraret domum Domini.

[5]Congregavitque sacerdotes et Levitas, et dixit eis: Egredimini ad civitates Juda, et colligite de universo Israël pecuniam ad sartatecta templi Dei vestri per singulos annos, festinatoque hoc facite. Porro Levitæ egere negligentius.

[6]Vocavitque rex Jojadam principem, et dixit ei: Quare tibi non fuit curæ, ut cogeres Levitas inferre de Juda et de Jerusalem pecuniam quæ constituta est a Moyse servo Domini, ut inferret eam omnis multitudo Israël in tabernaculum testimonii?

[7]Athalia enim impiissima, et filii ejus, destruxerunt domum Dei, et de universis quæ sanctificata fuerant in templo Domini, ornaverunt fanum Baalim.

[8]Præcepit ergo rex, et fecerunt arcam: posueruntque eam juxta portam domus Domini forinsecus.

[9]Et prædicatum est in Juda et Jerusalem ut deferrent singuli pretium Domino, quod constituit Moyses servus Dei super omnem Israël in deserto.

[10]Lætatique sunt cuncti principes, et omnis populus, et ingressi contulerunt in arcam Domini, atque miserunt ita ut impleretur.

[11]Cumque tempus esset ut deferrent arcam coram rege per manus Levitarum (videbant enim multam pecuniam), ingrediebatur scriba regis, et quem primus sacerdos constituerat, effundebantque pecuniam quæ erat in arca, porro arcam reportabant ad locum suum: sicque faciebant per singulos dies. Et congregata est infinita pecunia,

[12]quam dederunt rex et Jojada his qui præerant operibus domus Domini: at illi conducebant ex ea cæsores lapidum, et artifices operum singulorum ut instaurarent domum Domini: fabros quoque ferri et æris, ut quod cadere cœperat, fulciretur.

cuidados e restabeleceram o templo em seu primeiro estado e o consolidaram.

14 Terminado o trabalho, devolveram na presença do rei e de Joiada o restante do dinheiro, com o qual fabricaram utensílios para o serviço do templo e para os holocaustos, assim como taças e outros objetos de ouro e de prata. Enquanto viveu Joiada, foram regularmente oferecidos os holocaustos no Templo do Senhor.

15 Joiada, velho e cheio de dias, morreu. Tinha cento e trinta anos.

16 Foi sepultado na Cidade de Davi, com os reis, pois ele tinha feito o bem em Israel para com o Senhor e seu templo.

17 Depois da morte de Joiada, os chefes de Judá vieram e se prostraram diante do rei; e dessa vez o rei os ouviu.

18 Abandonaram o Templo do Senhor, o Deus de seus pais e se puseram a adorar as imagens de asserá e outros ídolos. Tamanhas faltas atraíram a ira divina contra Judá e Jerusalém.

19 Enviou-lhes o Senhor profetas para os converter ao Senhor. Porém, pregaram em vão e não foram ouvidos.

20 Então, o espírito de Deus apossou-se de Zacarias, filho do sacerdote Joiada, o qual se apresentou diante do povo: “Eis – disse ele – o que diz o Senhor: Por que transgredis as ordens do Senhor? Nada conseguireis. Porque abandonastes o Senhor, e por isso ele também vos abandonará”.

21 Mas eles se revoltaram contra ele e o apedrejaram por ordem do rei, no átrio do Templo do Senhor.

22 Joás, esquecido dos benefícios que Joiada lhe dispensara, mandou matar o filho. Porém, ao expirar, disse Zacarias: “Que o Senhor o veja e faça vingança!”.

23 Ao fim de um ano, o exército dos sírios atacou Joás. Invadiu Judá e Jerusalém, massacrou os chefes do povo e enviou todo o seu despojo ao rei de Damasco.

24 Embora os sírios tivessem vindo em pequeno número, o Senhor lhes entregou um enorme exército, porque Judá tinha

13 Egeruntque hi qui operabantur industrie, et obducebatur parietum cicatrix per manus eorum, ac suscitaverunt domum Domini in statum pristinum, et firmiter eam stare fecerunt.

14 Cumque complessent omnia opera, detulerunt coram rege et Jojada reliquam partem pecuniæ: de qua facta sunt vasa templi in ministerium, et ad holocausta, phialæ quoque, et cetera vasa aurea et argentea: offerebantur holocausta in domo Domini jugiter cunctis diebus Jojadæ.

15 Senuit autem Jojada plenus dierum, et mortuus est cum esset centum triginta annorum:

16 sepelieruntque eum in civitate David cum regibus, eo quod fecisset bonum cum Israël, et cum domo ejus.

17 Postquam autem obiit Jojada, ingressi sunt principes Juda, et adoraverunt regem: qui delinitus obsequiis eorum, acquievit eis.

18 Et dereliquerunt templum Domini Dei patrum suorum, servieruntque lucis et sculptilibus: et facta est ira contra Judam et Jerusalem propter hoc peccatum.

19 Mittebatque eis prophetas ut reverterentur ad Dominum, quos protestantes illi audire nolebant.

20 Spiritus itaque Dei induit Zachariam filium Jojadæ sacerdotem, et stetit in conspectu populi, et dixit eis: Hæc dicit Dominus Deus: Quare transgredimini præceptum Domini, quod vobis non proderit, et dereliquistis Dominum ut derelinqueret vos?

21 Qui congregati adversus eum, miserunt lapides juxta regis imperium in atrio domus Domini.

22 Et non est recordatus Joas rex misericordiæ quam fecerat Jojada pater illius secum, sed interfecit filium ejus. Qui cum moreretur, ait: Videat Dominus, et requirat.

23 Cumque evolutus esset annus, ascendit contra eum exercitus Syriæ: venitque in Judam et Jerusalem, et interfecit cunctos

abandonado o Senhor, o Deus de seus pais. Assim os sírios fizeram justiça a Joás.

25 Apenas se afastaram, deixando-o como presa de grandes sofrimentos, seus homens, revoltados contra ele por causa do assassínio do filho do sacerdote Joiada, assassinaram-no em seu leito. Assim morreu e sepultaram-no na Cidade de Davi, mas não nos sepulcros dos reis.

26 Os conjurados eram Zabad, filho de Semaat, mulher amonita e Jozabad, filho de Semarit, mulher moabita.

27 Tudo o que se refere a seus filhos, os numerosos oráculos proferidos contra ele e a restauração do templo estão relatados nas memórias do Livro dos Reis. Seu filho Amasias sucedeu-lhe no trono.

principes populi, atque universam prædam miserunt regi in Damascum.

24Et certe cum permodicus venisset numerus Syrorum, tradidit Dominus in manibus eorum infinitam multitudinem, eo quod dereliquissent Dominum Deum patrum suorum: in Joas quoque ignominiosa exercuere judicia.

25Et abeuntes dimiserunt eum in languoribus magnis: surrexerunt autem contra eum servi sui in ultionem sanguinis filii Jojadæ sacerdotis, et occiderunt eum in lectulo suo, et mortuus est: sepelieruntque eum in civitate David, sed non in sepulchris regum.

26Insidiati vero sunt ei Zabad filius Semaath Ammanitidis, et Jozabad filius Semmarith Moabitidis.

27Porro filii ejus, ac summa pecuniæ quæ adunata fuerat sub eo, et instauratio domus Dei, scripta sunt diligentius in libro regum: regnavit autem Amasias filius ejus pro eo.

## 2 Crônicas 25

1 Amasias tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar. Reinou durante vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Joaden e era de Jerusalém.

2 Fez o bem aos olhos do Senhor, mas não com um coração inteiramente devotado.

3 Desde que se sentiu seguro de seu poder real, mandou matar aqueles servos que tinham assassinado o rei, seu pai.

4 Mas não mandou matar os filhos deles, conforme o que está escrito na Lei de Moisés, onde o Senhor ordena: Os pais não serão mortos por seus filhos, nem os filhos por seus pais, pois cada um morrerá por seu próprio pecado.

5 Amasias reuniu os homens de Judá e os dividiu por famílias, com os chefes de milhares e os chefes de centenas, para todo o Judá e para todo o Benjamim. Fez o recenseamento deles a partir da idade de vinte anos para cima e encontrou trezentos mil homens escolhidos, aptos para o serviço e capazes de carregar lança e escudo.

## Paralipomenon II 25

1Viginti quinque annorum erat Amasias cum regnare cœpisset, et viginti novem annis regnavit in Jerusalem: nomen matris ejus Joadan de Jerusalem.

2Fecitque bonum in conspectu Domini, verumtamen non in corde perfecto.

3Cumque roboratum sibi videret imperium, jugulavit servos qui occiderant regem patrem suum,

4sed filios eorum non interfecit, sicut scriptum est in libro legis Moysi, ubi præcepit Dominus, dicens: Non occidentur patres pro filiis, neque filii pro patribus suis, sed unusquisque in suo peccato morietur.

5Congregavit igitur Amasias Judam, et constituit eos per familias, tribunosque et centuriones in universo Juda et Benjamin: et recensuit a viginti annis supra, invenitque trecenta millia juvenum qui egrederentur ad pugnam, et tenerent hastam et clypeum:

[6] Em seguida, recrutou a seu soldo, por cem talentos de prata, cem mil valentes guerreiros de Israel.

[7] Mas um homem de Deus veio-lhe ao encontro e disse-lhe: “Ó rei, não é preciso que o exército de Israel te acompanhe, porque o Senhor não está com Israel nem com esses filhos de Efraim.

[8] Vai sozinho, age e sê valente no combate. De outra forma, Deus te deixará cair diante do inimigo, pois ele tem o poder de socorrer ou de abater”.

[9] Disse Amasias ao homem de Deus: “Mas que farei então com respeito aos cem talentos que dei às tropas israelitas?”. “O Senhor – respondeu o homem de Deus – tem para dar-te mais do que isso.”

[10] Amasias licenciou, pois e enviou de volta para sua terra a tropa de efraimitas que tinha vindo a ele. Mas apoderou-se deles uma viva irritação contra Judá e eles retornaram furiosos para suas casas.

[11] Amasias, cheio de confiança, foi com seu exército para o Vale do Sal, onde matou dez mil seiritas.

[12] Os filhos de Judá tinham capturado dez mil homens vivos; conduziram-nos ao alto de um rochedo, de onde os precipitaram e todos ficaram despedaçados.

[13] Entretanto, os homens da tropa que Amasias tinha licenciado, não os deixando ir para a guerra com ele, saquearam as cidades de Judá desde Samaria até Bet-Horon. Mataram três mil homens e levaram um considerável despojo.

[14] Tendo voltado para casa, depois da derrota dos edomitas, Amasias, que tinha trazido os deuses dos seiritas, fez deles seus próprios deuses. Prostrou-se diante deles, queimou-lhes incenso.

[15] Inflamou-se, por isso, a ira do Senhor contra Amasias, e o Senhor enviou-lhe um profeta que lhe disse: “Por que foste procurar esses deuses estranhos que não foram capazes de salvar seu povo de tua mão?”.

[6]mercede quoque conduxit de Israël centum millia robustorum, centum talentis argenti.

[7]Venit autem homo Dei ad illum, et ait: O rex, ne egrediatur tecum exercitus Israël: non est enim Dominus cum Israël, et cunctis filiis Ephraim:

[8]quod si putas in robore exercitus bella consistere, superari te faciet Deus ab hostibus: Dei quippe est et adjuvare, et in fugam convertere.

[9]Dixitque Amasias ad hominem Dei: Quid ergo fiet de centum talentis, quæ dedi militibus Israël? Et respondit ei homo Dei: Habet Dominus unde tibi dare possit multo his plura.

[10]Separavit itaque Amasias exercitum qui venerat ad eum ex Ephraim, ut reverteretur in locum suum: at illi contra Judam vehementer irati, reversi sunt in regionem suam.

[11]Porro Amasias confidenter eduxit populum suum, et abiit in vallem Salinarum, percussitque filios Seir decem millia:

[12]et alia decem millia virorum ceperunt filii Juda, et adduxerunt ad præruptum cujusdam petræ, præcipitaveruntque eos de summo in præceps: qui universi crepuerunt.

[13]At ille exercitus quem remiserat Amasias ne secum iret ad prælium, diffusus est in civitatibus Juda, a Samaria usque ad Bethoron, et interfectis tribus millibus, diripuit prædam magnam.

[14]Amasias vero post cædem Idumæorum, et allatos deos filiorum Seir, statuit illos in deos sibi, et adorabat eos, et illis adolebat incensum.

[15]Quam ob rem iratus Dominus contra Amasiam misit ad illum prophetam, qui diceret ei: Cur adorasti deos qui non liberaverunt populum suum de manu tua?

[16]Cumque hæc ille loqueretur, respondit ei: Num consiliarius regis es? quiesce, ne interficiam te. Discedensque propheta: Scio, inquit, quod cogitaverit Deus occidere te

[16] Enquanto lhe falava o profeta, Amasias lhe disse: “Foste tu nomeado conselheiro do rei? Vai-te embora, se não queres que eu te mate!”. O profeta retirou-se, dizendo: “Sei que Deus decretou tua perda, porque te portaste mal e não queres ouvir minha advertência”.

[17] Houve um conselho, depois do qual Amasias mandou dizer a Joás, filho de Joacaz, filho de Jeú, rei de Israel: “Vem, para que nos vejamos face a face”. Joás, rei de Israel, mandou responder a Amasias, rei de Judá:

[18] “O espinho do Líbano mandou dizer ao cedro do Líbano: ‘Dá tua filha por esposa ao meu filho’. Mas os animais selvagens do Líbano passaram e pisaram o espinho.

[19] Dizes que derrotaste os edomitas e teu coração se enche de orgulho. Vamos! Fica em casa. Por que correres tu à frente do perigo, arriscando-te a uma empresa que te perderá a ti e a Judá contigo?”.

[20] Mas Amasias nada quis ouvir. Era o efeito de uma disposição divina, a fim de que fossem entregues a seus inimigos, eles que tinham adorado os deuses de Edom.

[21] Joás, rei de Israel, pôs-se a caminho; encontraram-se ele e Amasias, rei de Judá, em Bet-Sames, que está em Judá.

[22] Os de Judá foram vencidos por Israel e cada um fugiu para sua tenda.

[23] Joás, rei de Israel, aprisionou, em Bet-Sames, Amasias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Ocozias. Mandou-o para Jerusalém e abriu na muralha uma brecha de quatrocentos côvados, desde a porta de Efraim até a porta do ângulo.

[24] Apoderou-se de todo o ouro e prata, assim como dos utensílios que se encontravam no templo, em casa de Obed-Edom e nos tesouros do palácio real; e retornou a Samaria, levando reféns.

[25] Amasias, filho de Joás, rei de Judá, viveu ainda quinze anos depois da morte de Joás, filho de Joacaz, rei de Israel.

quia fecisti hoc malum, et insuper non acquievisti consilio meo.

[17]Igitur Amasias rex Juda inito pessimo consilio, misit ad Joas filium Joachaz filii Jehu regem Israël, dicens: Veni, videamus nos mutuo.

[18]At ille remisit nuntios, dicens: Carduus qui est in Libano misit ad cedrum Libani, dicens: Da filiam tuam filio meo uxorem: et ecce bestiæ quæ erant in silva Libani, transierunt, et conculcaverunt carduum.

[19]Dixisti: Percussi Edom, et idcirco erigitur cor tuum in superbiam: sede in domo tua: cur malum adversum te provocas, ut cadas et tu, et Juda tecum?

[20]Noluit audire Amasias, eo quod Domini esset voluntas ut traderetur in manus hostium propter deos Edom.

[21]Ascendit igitur Joas rex Israël, et mutuos sibi præbuere conspectus: Amasias autem rex Juda erat in Bethsames Juda:

[22]corruitque Juda coram Israël, et fugit in tabernacula sua.

[23]Porro Amasiam regem Juda, filium Joas filii Joachaz, cepit Joas rex Israël in Bethsames, et adduxit in Jerusalem: destruxitque murum ejus a porta Ephraim usque ad portam anguli quadringentis cubitis.

[24]Omne quoque aurum et argentum, et universa vasa quæ repererat in domo Dei, et apud Obededom in thesauris etiam domus regiæ, necnon et filios obsidum, reduxit in Samariam.

[25]Vixit autem Amasias filius Joas rex Juda, postquam mortuus est Joas filius Joachaz rex Israël, quindecim annis.

[26]Reliqua autem sermonum Amasiæ priorum et novissimorum scripta sunt in libro regum Juda et Israël.

[27]Qui postquam recessit a Domino, tetenderunt ei insidias in Jerusalem. Cumque fugisset in Lachis, miserunt, et interfecerunt eum ibi.

[28]Reportantesque super equos, sepelierunt eum cum patribus suis in civitate David.

[26] O restante dos atos de Amasias, dos primeiros aos últimos, está relatado no Livro dos Reis de Judá e de Israel.

[27] Depois que Amasias se desviou do Senhor, tramou-se contra ele em Jerusalém uma conspiração e ele fugiu para Laquis. Perseguiram-no, porém, até lá e o mataram.

[28] Transportaram-lhe o corpo em cima de cavalos e o sepultaram com seus pais na cidade de Judá.

## 2 Crônicas 26

[1] Todo o povo de Judá tomou por rei Ozias, então com a idade de dezesseis anos e o entronizou em lugar de seu pai Amasias.

[2] Foi ele quem reedificou Elat e fez voltar essa cidade ao domínio de Judá, depois que o rei adormeceu com seus pais.

[3] Tinha Ozias a idade de dezesseis anos quando começou a reinar e reinou cinquenta e dois anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Jequelias e era de Jerusalém.

[4] Fez o bem aos olhos do Senhor, como tinha feito seu pai Amasias.

[5] Aplicou-se a honrar a Deus durante a vida de Zacarias, que o instruiu no temor de Deus. Enquanto honrou ao Senhor Deus o fez prosperar.

[6] Fez uma expedição contra os filisteus. Derrubou a muralha de Gat, de Jabne e de Azoto. Construiu cidades no território de Azoto e na terra dos filisteus.

[7] Deus o ajudou contra os filisteus, contra os árabes de Gur-Baal, e contra os maonitas.

[8] Os amonitas lhe pagaram tributo e sua fama se fortificou de tal modo que se estendeu até os confins do Egito.

[9] Levantou torres fortificadas em Jerusalém, na porta do ângulo, na porta do vale e no ângulo.

[10] Construiu também torres no deserto, onde cavou numerosos poços, pois possuía ali numerosos rebanhos, tanto na planície como no planalto. Tinha lavradores e

## Paralipomenon II 26

[1]Omnis autem populus Juda filium ejus Oziam, annorum sedecim, constituit regem pro Amasia patre suo.

[2]Ipse ædificavit Ailath, et restituit eam ditioni Juda, postquam dormivit rex cum patribus suis.

[3]Sedecim annorum erat Ozias cum regnare cœpisset, et quinquaginta duobus annis regnavit in Jerusalem: nomen matris ejus Jechelia de Jerusalem.

[4]Fecitque quod erat rectum in oculis Domini, juxta omnia quæ fecerat Amasias pater ejus.

[5]Et exquisivit Dominum in diebus Zachariæ intelligentis et videntis Deum: cumque requireret Dominum, direxit eum in omnibus.

[6]Denique egressus est, et pugnavit contra Philisthiim, et destruxit murum Geth, et murum Jabniæ, murumque Azoti: ædificavit quoque oppida in Azoto et in Philisthiim.

[7]Et adjuvit eum Deus contra Philisthiim, et contra Arabes qui habitabant in Gurbaal, et contra Ammonitas.

[8]Appendebantque Ammonitæ munera Oziæ: et divulgatum est nomen ejus usque ad introitum Ægypti propter crebras victorias.

[9]Ædificavitque Ozias turres in Jerusalem super portam anguli, et super portam vallis, et reliquas in eodem muri latere, firmavitque eas.

[10]Exstruxit etiam turres in solitudine, et effodit cisternas plurimas, eo quod haberet

vinhateiros nas montanhas e nos pomares, porque se interessava pela agricultura.

[11] Ozias tinha um exército de guerreiros que saíam por turmas ao combate, contados segundo o recenseamento deles, feito pelo escriba Jeiel e o comissário Maasias, sob a direção de Hananias, um dos generais do rei.

[12] O número total dos chefes de família, guerreiros valentes, era de dois mil e seiscentos.

[13] O exército que comandavam era de trezentos e sete mil e quinhentos homens, que faziam a guerra com valor suficiente para ajudar o rei contra o inimigo.

[14] A todo esse exército Ozias fornecia escudos, lanças, capacetes, couraças, arcos e pedras de funda.

[15] Mandou construir em Jerusalém, pelos cuidados de um engenheiro, máquinas para serem colocadas nas torres e nos ângulos das muralhas, que atiravam flechas e grandes pedras. Sua fama se estendeu ao longe, pois Deus fez maravilhas para ajudá-lo a adquirir um grande poder.

[16] Mas, apenas sentiu-se ele poderoso, seu coração encheu-se de orgulho, para sua desgraça. Cometeu uma falta contra o Senhor, seu Deus, entrando no Templo do Senhor para queimar incenso no altar dos perfumes.

[17] O sacerdote Azarias com oitenta corajosos sacerdotes do Senhor, foram atrás.

[18] Resistiram ao rei Ozias e lhe disseram: “Não compete a ti, Ozias, queimar incenso ao Senhor, mas aos sacerdotes da estirpe de Aarão, que foram consagrados para esse fim. Sai do santuário, porque prevaricaste e isso não será para ti honra diante do Senhor Deus”.

[19] Então, Ozias, tendo na mão o turíbulo, encolerizou-se; mas, durante esse acesso de cólera, apareceu a lepra em sua fronte, ali, no Templo do Senhor, na presença dos sacerdotes, diante do altar dos perfumes.

multa pecora tam in campestribus quam in eremi vastitate: vineas quoque habuit et vinitores, in montibus et in Carmelo: erat quippe homo agriculturæ deditus.

[11]Fuit autem exercitus bellatorum ejus, qui procedebant ad prælia sub manu Jehiel scribæ, Maasiæque doctoris, et sub manu Hananiæ, qui erat de ducibus regis.

[12]Omnisque numerus principum per familias, virorum fortium duorum millium sexcentorum.

[13]Et sub eis universus exercitus trecentorum et septem millium quingentorum, qui erant apti ad bella, et pro rege contra adversarios dimicabant.

[14]Præparavit quoque eis Ozias, id est, cuncto exercitui, clypeos, et hastas, et galeas, et loricas, arcusque et fundas ad jaciendos lapides.

[15]Et fecit in Jerusalem diversi generis machinas, quas in turribus collocavit et in angulis murorum, ut mitterent sagittas, et saxa grandia: egressumque est nomen ejus procul, eo quod auxiliaretur ei Dominus, et corroborasset illum.

[16]Sed cum roboratus esset, elevatum est cor ejus in interitum suum, et neglexit Dominum Deum suum: ingressusque templum Domini, adolere voluit incensum super altare thymiamatis.

[17]Statimque ingressus post eum Azarias sacerdos, et cum eo sacerdotes Domini octoginta, viri fortissimi,

[18]restiterunt regi, atque dixerunt: Non est tui officii, Ozia, ut adoleas incensum Domino, sed sacerdotum, hoc est, filiorum Aaron, qui consecrati sunt ad hujuscemodi ministerium: egredere de sanctuario, ne contempseris: quia non reputabitur tibi in gloriam hoc a Domino Deo.

[19]Iratusque Ozias, tenens in manu thuribulum ut adoleret incensum, minabatur sacerdotibus. Statimque orta est lepra in fronte ejus coram sacerdotibus, in domo Domini super altare thymiamatis.

[20]Cumque respexisset eum Azarias pontifex, et omnes reliqui sacerdotes,

[20] O sumo sacerdote Azarias e todos os outros sacerdotes, olhando-o, viram essa lepra que ele tinha na fronte. Precipitadamente fizeram-no sair; aliás, ele próprio se apressou em sair, sentindo-se ferido pelo Senhor.

[21] O rei Ozias ficou leproso até a morte. Como tal, viveu numa casa isolada. Estava excluído do Templo do Senhor e seu filho Joatão governava o palácio e julgava o povo da terra.

[22] O profeta Isaías relatou os outros atos de Ozias, desde os primeiros até os últimos.

[23] Ozias adormeceu entre seus pais e foi sepultado perto deles, no campo da sepultura dos reis, porque diziam: "Ele era leproso". Seu filho Joatão sucedeu-lhe no trono.

viderunt lepram in fronte ejus, et festinato expulerunt eum. Sed et ipse perterritus, acceleravit egredi, eo quod sensisset illico plagam Domini.

[21]Fuit igitur Ozias rex leprosus usque ad diem mortis suæ, et habitavit in domo separata plenus lepra, ob quam ejectus fuerat de domo Domini. Porro Joatham filius ejus rexit domum regis, et judicabat populum terræ.

[22]Reliqua autem sermonum Oziæ priorum et novissimorum scripsit Isaias filius Amos propheta.

[23]Dormivitque Ozias cum patribus suis, et sepelierunt eum in agro regalium sepulchrorum, eo quod esset leprosus: regnavitque Joatham filius ejus pro eo.

## 2 Crônicas 27

[1] Joatão tinha a idade de vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou durante dezesseis anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Jerusa e era filha de Sadoc.

[2] Fez o bem aos olhos do Senhor e seguiu as pegadas de seu pai Ozias, exceto que não entrou no Templo do Senhor. Mas o povo continuava a se corromper.

[3] Foi Joatão quem construiu a porta superior do Templo do Senhor e trabalhou muito no muro de Ofel.

[4] Construiu cidades na montanha de Judá, fortes e torres nas matas.

[5] Fez guerra ao rei dos amonitas e venceu-os. Nesse ano, os amonitas pagaram-lhe um tributo de cem talentos de prata, dez mil coros de trigo e dez mil de cevada. Fizeram o mesmo no segundo e no terceiro anos.

[6] Joatão tornou-se assim muito poderoso porque ele andava com firmeza nos caminhos do Senhor, seu Deus.

[7] Os outros atos de Joatão, suas ações e feitos, suas guerras, tudo isso está relatado no Livro dos Reis de Israel e de Judá.

## Paralipomenon II 27

[1]Viginti quinque annorum erat Joatham cum regnare cœpisset, et sedecim annis regnavit in Jerusalem: nomen matris ejus Jerusa filia Sadoc.

[2]Fecitque quod rectum erat coram Domino, juxta omnia quæ fecerat Ozias pater suus, excepto quod non est ingressus templum Domini: et adhuc populus delinquebat.

[3]Ipse ædificavit portam domus Domini excelsam, et in muro Ophel multa construxit.

[4]Urbes quoque ædificavit in montibus Juda, et in saltibus castella et turres.

[5]Ipse pugnavit contra regem filiorum Ammon, et vicit eos, dederuntque ei filii Ammon in tempore illo centum talenta argenti, et decem millia coros tritici, ac totidem coros hordei: hæc ei præbuerunt filii Ammon in anno secundo et tertio.

[6]Corroboratusque est Joatham, eo quod direxisset vias suas coram Domino Deo suo.

[7]Reliqua autem sermonum Joatham, et omnes pugnæ ejus et opera, scripta sunt in libro regum Israël et Juda.

[8] Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém.

[9] Joatão adormeceu entre seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi. Seu filho Acaz sucedeu-lhe no trono.

[8]Viginti quinque annorum erat cum regnare cœpisset, et sedecim annis regnavit in Jerusalem.

[9]Dormivitque Joatham cum patribus suis, et sepelierunt eum in civitate David: et regnavit Achaz filius ejus pro eo.

## 2 Crônicas 28

[1] Acaz tinha a idade de vinte anos quando começou a reinar. Reinou dezesseis anos em Jerusalém. Não fez o bem aos olhos do Senhor, como havia feito Davi, seu pai,

[2] mas seguiu o exemplo dos reis de Israel. Fez até imagens de metal fundido aos Baal.

[3] Queimou perfumes no vale de Beninon e fez passar seus filhos pelo fogo, segundo o abominável costume das nações que o Senhor tinha afastado de diante dos israelitas.

[4] Oferecia sacrifícios e perfumes nos lugares altos, nas colinas e debaixo de toda árvore verdejante.

[5] O Senhor, seu Deus, o entregou às mãos do rei da Síria. Os sírios o derrotaram e fizeram um grande número de prisioneiros que foram deportados para Damasco. Ele também foi entregue às mãos do rei de Israel, que lhe infligiu grande derrota.

[6] Faceia, filho de Romelias, matou, num só dia, cento e vinte mil homens de Judá, todos aguerridos, porque tinham abandonado o Senhor, o Deus de seus pais.

[7] Zecri, um guerreiro de Efraim, matou Maasias, de estirpe real e Ezricam, chefe do palácio, assim como Elcana, o segundo depois do rei.

[8] Os israelitas fizeram dentre seus irmãos duzentos mil prisioneiros, mulheres, jovens e donzelas; fizeram também um imenso despojo, que levaram para Samaria.

[9] Ora, havia ali um profeta do Senhor, chamado Oded, o qual saiu ao encontro do exército que entrava em Samaria e lhes disse: “Vede! Na sua ira contra Judá, o Senhor, o Deus de vossos pais, vo-los

## Paralipomenon II 28

[1]Viginti annorum erat Achaz cum regnare cœpisset, et sedecim annis regnavit in Jerusalem. Non fecit rectum in conspectu Domini sicut David pater ejus,

[2]sed ambulavit in viis regum Israël, insuper et statuas fudit Baalim.

[3]Ipse est qui adolevit incensum in valle Benennom, et lustravit filios suos in igne juxta ritum gentium quas interfecit Dominus in adventu filiorum Israël.

[4]Sacrificabat quoque, et thymiama succendebat in excelsis, et in collibus, et sub omni ligno frondoso.

[5]Tradiditque eum Dominus Deus ejus in manu regis Syriæ, qui percussit eum, magnamque prædam cepit de ejus imperio, et adduxit in Damascum: manibus quoque regis Israël traditus est, et percussus plaga grandi.

[6]Occiditque Phacee filius Romeliæ, de Juda centum viginti millia in die uno, omnes viros bellatores: eo quod reliquissent Dominum Deum patrum suorum.

[7]Eodem tempore occidit Zechri, vir potens ex Ephraim, Maasiam filium regis, et Ezricam ducem domus ejus, Elcanam quoque secundum a rege.

[8]Ceperuntque filii Israël de fratribus suis ducenta millia mulierum, puerorum, et puellarum, et infinitam prædam: pertuleruntque eam in Samariam.

[9]Ea tempestate erat ibi propheta Domini, nomine Oded: qui egressus obviam exercitui venienti in Samariam, dixit eis: Ecce iratus Dominus Deus patrum vestrorum contra Juda, tradidit eos in manibus vestris, et occidistis eos atrociter,

entregou e vós os matastes com uma fúria tal, que subiu até o céu.

10 E agora quereis oprimir os homens de Judá e de Jerusalém até fazer deles vossos escravos e escravas. Mas, entre vós não há também prevaricações contra o Senhor, vosso Deus?

11 Escutai-me! Mandai de volta os cativos que fizestes entre vossos irmãos, pois a ira do Senhor vos ameaça".

12 Levantaram-se então alguns dos chefes dos efraimitas. Eram eles Azarias, filho de Joanã, Baraquias, filho de Mesolamot, Ezequias, filho de Selum e Amasa, filho de Hadali. Eles se opuseram aos que voltavam do exército.

13 "Não introduzireis aqui esses cativos" – disseram-lhes eles. "Quereis que nos tornemos culpados contra o Senhor e que aumentemos assim as nossas faltas que já são suficientemente numerosas? A ira do Senhor já ameaça Israel."

14 Então, na presença dos chefes e da multidão, os soldados soltaram os presos e abandonaram os despojos.

15 Em seguida, os homens, cujos nomes acabam de ser citados, acolheram os cativos. Revestiram, com vestes tiradas dos despojos, aqueles que estavam nus e os calçaram; deram-lhes comida e bebida, ungiram-nos e mandaram-nos a Jericó, a cidade das palmeiras, junto de seus irmãos, tendo colocado sobre jumentos todos os que se achavam extenuados. Depois disso, voltaram para Samaria.

16 Naquele tempo, o rei Acaz mandou pedir socorro aos reis da Assíria,

17 pois os edomitas tinham voltado para combater os judeus e levá-los prisioneiros.

18 Os filisteus tinham também invadido as cidades da planície e do Negueb, de Judá; tinham tomado Bet-Sames, Aialon, Gederot, Soco e as cidades que delas dependiam, Tamna e seus arrabaldes, Gamzo e seus arrabaldes e nelas se estabeleceram.

19 O Senhor humilhava Judá por causa de Acaz, rei de Israel, que tinha soltado os

ita ut ad cælum pertingeret vestra crudelitas.

10Insuper filios Juda et Jerusalem vultis vobis subjicere in servos et ancillas: quod nequaquam facto opus est: peccastis enim super hoc Domino Deo vestro.

11Sed audite consilium meum, et reducite captivos quos adduxistis de fratribus vestris, quia magnus furor Domini imminet vobis.

12Steterunt itaque viri de principibus filiorum Ephraim, Azarias filius Johanan, Barachias filius Mosollamoth, Ezechias filius Sellum, et Amasa filius Adali, contra eos qui veniebant de prælio,

13et dixerunt eis: Non introducetis huc captivos, ne peccemus Domino. Quare vultis adjicere super peccata nostra, et vetera cumulare delicta? grande quippe peccatum est, et ira furoris Domini imminet super Israël.

14Dimiseruntque viri bellatores prædam, et universa quæ ceperant, coram principibus, et omni multitudine.

15Steteruntque viri quos supra memoravimus, et apprehendentes captivos, omnesque qui nudi erant, vestierunt de spoliis: cumque vestissent eos, et calceassent, et refecissent cibo ac potu, unxissentque propter laborem, et adhibuissent eis curam: quicumque ambulare non poterant, et erant imbecillo corpore, imposuerunt eos jumentis, et adduxerunt Jericho civitatem palmarum ad fratres eorum, ipsique reversi sunt in Samariam.

16Tempore illo misit rex Achaz ad regem Assyriorum, postulans auxilium.

17Veneruntque Idumæi, et percusserunt multos ex Juda, et ceperunt prædam magnam.

18Philisthiim quoque diffusi sunt per urbes campestres, et ad meridiem Juda: ceperuntque Bethsames, et Ajalon, et Gaderoth, Socho quoque, et Thamnan, et Gamzo, cum viculis suis, et habitaverunt in eis.

freios em Judá e cometido graves delitos contra o Senhor.

[20] Teglat-Falasar, rei da Assíria, em vez de dar-lhe apoio, atacou-o e oprimiu-o.

[21] Em vão Acaz tinha despojado o Templo do Senhor, o palácio real e os príncipes para fazer presentes ao rei da Assíria. Tudo isso de nada lhe valeu.

[22] Embora estivesse angustiado, o rei Acaz continuou seus crimes contra o Senhor.

[23] Oferecia sacrifícios aos deuses de Damasco, que o tinham derrotado: "São – dizia ele – os deuses dos reis da Síria que lhes vêm em auxílio. Portanto, vou lhes oferecer sacrifícios para que me ajudem igualmente". Mas foram a causa de sua queda e de todo o Israel.

[24] Acaz juntou todos os utensílios do templo e os fez em pedaços. Cerrou as portas do Templo do Senhor, fabricou altares em todos os cantos de Jerusalém,

[25] assim como lugares altos em cada uma das cidades de Judá para neles oferecer incenso aos deuses falsos. Assim ele exasperava o Senhor, o Deus de seus pais.

[26] Seus outros atos, seus feitos e façanhas, dos primeiros aos últimos, tudo isso está relatado no Livro dos Reis de Judá e de Israel.

[27] Adormeceu com seus pais e foi sepultado na cidade, em Jerusalém, pois não o colocaram nos sepulcros dos reis de Israel. Seu filho Ezequias sucedeu-lhe no trono.

[19]Humiliaverat enim Dominus Judam propter Achaz regem Juda, eo quod nudasset eum auxilio, et contemptui habuisset Dominum.

[20]Adduxitque contra eum Thelgathphalnasar regem Assyriorum, qui et afflixit eum, et nullo resistente vastavit.

[21]Igitur Achaz, spoliata domo Domini, et domo regum ac principum, dedit regi Assyriorum munera, et tamen nihil ei profuit.

[22]Insuper et tempore angustiæ suæ auxit contemptum in Dominum, ipse per se rex Achaz,

[23]immolavit diis Damasci victimas percussoribus suis, et dixit: Dii regum Syriæ auxiliantur eis, quos ego placabo hostiis, et aderunt mihi: cum e contrario ipsi fuerint ruinæ ei, et universo Israël.

[24]Direptis itaque Achaz omnibus vasis domus Dei, atque confractis, clausit januas templi Dei, et fecit sibi altaria in universis angulis Jerusalem.

[25]In omnibus quoque urbibus Juda exstruxit aras ad cremandum thus, atque ad iracundiam provocavit Dominum Deum patrum suorum.

[26]Reliqua autem sermonum ejus, et omnium operum suorum priorum et novissimorum, scripta sunt in libro regum Juda et Israël.

[27]Dormivitque Achaz cum patribus suis, et sepelierunt eum in civitate Jerusalem: neque enim receperunt eum in sepulchra regum Israël. Regnavitque Ezechias filius ejus pro eo.

## 2 Crônicas 29

[1] Ezequias tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou em Jerusalém vinte e nove anos. Sua mãe chamava-se Abias, filha de Zacarias.

[2] Fez o bem aos olhos do Senhor, assim como tinha feito Davi, seu pai.

## Paralipomenon II 29

[1]Igitur Ezechias regnare cœpit, cum viginti quinque esset annorum, et viginti novem annis regnavit in Jerusalem: nomen matris ejus Abia filia Zachariæ.

[2]Fecitque quod erat placitum in conspectu Domini, juxta omnia quæ fecerat David pater ejus.

[3] Foi ele que, no primeiro ano de seu reinado, no primeiro mês, reabriu as portas do templo, depois de tê-las reparado.

[4] Convocou os sacerdotes e os levitas para uma assembleia que se realizou na praça oriental.

[5] Disse-lhes ele: “Escutai-me, levitas! Santificai-vos agora, santificai o Templo do Senhor, o Deus de nossos pais, e purificai-o de tudo o que o mancha,

[6] porque nossos pais prevaricaram, fizeram o mal aos olhos do Senhor, nosso Deus, e o abandonaram. Desviaram seus olhos de sua morada e voltaram-lhe as costas;

[7] cerraram as portas do pórtico, extinguiram as lâmpadas, não mais queimaram incenso, suprimiram os holocaustos no santuário do Deus de Israel.

[8] Por isso, a ira do Senhor se desencadeou contra Judá e Jerusalém e os entregou à desolação, fazendo deles um objeto de espanto e zombaria, como vedes com os vossos próprios olhos.

[9] Foi assim que nossos pais caíram sob a espada, que nossas mulheres e filhas estão no cativeiro.

[10] Tenho agora a intenção de fazer um pacto com o Senhor, Deus de Israel, para que o ardor de sua ira nos poupe.

[11] Ora, meus filhos, não sejais indolentes, porque é a vós que o Senhor escolheu para estardes diante dele, para fazer seu serviço e oferecer-lhe incenso”.

[12] Então, se apresentaram os levitas: Maat, filho de Amasai, Joel, filho de Azarias, da linhagem dos filhos de Caat; da linhagem de Merari, Cis, filho de Abdi, Azarias, filho de Jalaleel; da linhagem dos gersonitas, Joá, filho de Zema, Eden, filho de Joá;

[13] da linhagem de Elisafã, Samri e Jeiel; da linhagem de Asaf, Zacarias e Matanias;

[14] da linhagem de Emã, Jaiel e Semei; da linhagem de Iditun, Semeías e Oziel.

[15] Puseram-se a reunir seus irmãos e depois de se terem santificado, vieram, por ordem

[3]Ipse, anno et mense primo regni sui, aperuit valvas domus Domini, et instauravit eas.

[4]Adduxitque sacerdotes atque Levitas, et congregavit eos in plateam orientalem.

[5]Dixitque ad eos: Audite me, Levitæ, et sanctificamini: mundate domum Domini Dei patrum vestrorum, et auferte omnem immunditiam de sanctuario.

[6]Peccaverunt patres nostri, et fecerunt malum in conspectu Domini Dei nostri, derelinquentes eum: averterunt facies suas a tabernaculo Domini, et præbuerunt dorsum.

[7]Clauserunt ostia quæ erant in porticu, et extinxerunt lucernas, incensumque non adoleverunt, et holocausta non obtulerunt in sanctuario Deo Israël.

[8]Concitatus est itaque furor Domini super Judam et Jerusalem, tradiditque eos in commotionem, et in interitum, et in sibilum, sicut ipsi cernitis oculis vestris.

[9]En corruerunt patres nostri gladiis: filii nostri, et filiæ nostræ, et conjuges captivæ ductæ sunt propter hoc scelus.

[10]Nunc ergo placet mihi ut ineamus fœdus cum Domino Deo Israël, et avertet a nobis furorem iræ suæ.

[11]Filii mei, nolite negligere: vos elegit Dominus ut stetis coram eo, et ministretis illi, colatisque eum, et cremetis ei incensum.

[12]Surrexerunt ergo Levitæ: Mahath filius Amasai, et Joël filius Azariæ de filiis Caath: porro de filiis Merari, Cis filius Abdi, et Azarias filius Jalaleel. De filiis autem Gersom, Joah filius Zemma, et Eden filius Joah.

[13]At vero de filiis Elisaphan, Samri, et Jahiel. De filiis quoque Asaph, Zacharias, et Mathanias:

[14]necnon de filiis Heman, Jahiel, et Semei: sed et de filiis Idithun, Semeias, et Oziel.

[15]Congregaveruntque fratres suos, et sanctificati sunt, et ingressi sunt juxta mandatum regis et imperium Domini, ut expiarent domum Dei.

do rei e conforme as palavras do Senhor, purificar o templo.

16 Entraram no Templo do Senhor para purificá-lo. Varreram do átrio do templo toda imundície que encontraram e os levitas a levaram de lá para o vale do Cedron.

17 Foi no primeiro dia do primeiro mês que começaram essa purificação; no oitavo dia desse mês, tinham chegado ao pórtico. Em oito dias, o templo foi purificado. No décimo sexto dia do mês estava tudo acabado.

18 Dirigiram-se, então, à casa do rei Ezequias, a quem disseram: "Purificamos todo o Templo do Senhor, o altar dos holocaustos com todos os seus utensílios, a mesa dos pães de proposição com todos os seus utensílios.

19 Pusemos em condição e purificamos todos os objetos que Acaz, durante seu reinado, tinha manchado. E estão diante do altar do Senhor".

20 No dia seguinte, de manhã, o rei Ezequias reuniu os dignitários da cidade e subiu ao templo.

21 Levaram sete touros, sete carneiros, sete cordeiros, sete bodes em sacrifício pelo pecado, na intenção da realeza, do santuário e de Judá. Disse o rei aos sacerdotes da linhagem de Aarão que os oferecessem no altar do Senhor.

22 Os sacerdotes imolaram os touros, dos quais recolheram o sangue para, em seguida, o derramarem sobre o altar. Depois, imolaram os carneiros e espalharam seu sangue sobre o altar e fizeram o mesmo com os cordeiros.

23 Trouxeram então os bodes pelo pecado, diante do rei e da multidão e todos puseram a mão sobre eles.

24 Os sacerdotes os imolaram e derramaram seu sangue sobre o altar em expiação dos pecados de todo o Israel, porque era para todo o Israel que o rei tinha ordenado o holocausto e o sacrifício expiatório.

16Sacerdotes quoque ingressi templum Domini ut sanctificarent illud, extulerunt omnem immunditiam quam intro repererant in vestibulo domus Domini: quam tulerunt Levitæ, et asportaverunt ad torrentem Cedron foras.

17Cœperunt autem prima die mensis primi mundare, et in die octavo ejusdem mensis ingressi sunt porticum templi Domini, expiaveruntque templum diebus octo, et in die sextadecima mensis ejusdem, quod cœperant, impleverunt.

18Ingressi quoque sunt ad Ezechiam regem, et dixerunt ei: Sanctificavimus omnem domum Domini, et altare holocausti, vasaque ejus, necnon et mensam propositionis cum omnibus vasis suis,

19cunctamque templi supellectilem, quam polluerat rex Achaz in regno suo, postquam prævaricatus est: et ecce exposita sunt omnia coram altare Domini.

20Consurgensque diluculo Ezechias rex, adunavit omnes principes civitatis, et ascendit in domum Domini:

21obtuleruntque simul tauros septem, et arietes septem, agnos septem, et hircos septem pro peccato, pro regno, pro sanctuario, pro Juda: dixitque sacerdotibus filiis Aaron, ut offerrent super altare Domini.

22Mactaverunt igitur tauros, et susceperunt sanguinem sacerdotes, et fuderunt illum super altare: mactaverunt etiam arietes, et illorum sanguinem super altare fuderunt, immolaveruntque agnos, et fuderunt super altare sanguinem.

23Applicuerunt hircos pro peccato coram rege, et universa multitudine, imposueruntque manus suas super eos:

24et immolaverunt illos sacerdotes, et asperserunt sanguinem eorum coram altare pro piaculo universi Israëlis: pro omni quippe Israël præceperat rex ut holocaustum fieret, et pro peccato.

25Constituit quoque Levitas in domo Domini cum cymbalis, et psalteriis, et citharis secundum dispositionem David

[25] Ele tinha colocado no templo levitas, com címbalos, cítaras e harpas, segundo o rito de Davi, de Gad, o vidente do rei e do profeta Natã. Mas era o Senhor quem tinha instituído isso, pela boca de seus profetas.

[26] Os levitas tinham tomado posição com os instrumentos de Davi e os sacerdotes com as trombetas.

[27] Quando Ezequias deu ordem de oferecer o holocausto sobre o altar, no momento em que começou esse sacrifício, o cântico se fez ouvir, assim como as trombetas, acompanhadas pelos instrumentos de Davi, rei de Israel.

[28] Toda a assembleia estava prostrada. Entoaram o cântico e tocaram as trombetas até findar-se o holocausto.

[29] Terminado o sacrifício, o rei e todos os que o cercavam curvaram os joelhos e se prosternaram.

[30] Em seguida, o rei e os chefes ordenaram aos levitas que cantassem um cântico ao Senhor, com as palavras de Davi e de Asaf, o vidente. Cantaram esse hino com júbilo. Depois, inclinaram-se em adoração.

[31] Ezequias então tomou a palavra: “Agora – disse ele – que estais consagrados ao Senhor, aproximai-vos e oferecei sacrifícios e ações de graças no Templo do Senhor”. E a multidão levou vítimas para oferecê-las em ações de graças, como também holocaustos, tanto quanto cada um queria oferecer voluntariamente.

[32] Eis o número de holocaustos oferecidos pela multidão: setenta touros, cem carneiros, duzentos cordeiros, tudo em holocausto ao Senhor.

[33] Consagraram, além disso, seiscentos bois e três mil ovelhas.

[34] Mas como os sacerdotes, em razão de seu pequeno número, não podiam esfolar todos os holocaustos, seus irmãos, os levitas, ajudaram até que não houvesse mais necessidade e até que os outros sacerdotes se tivessem santificado. Porque os levitas tinham mostrado mais solicitude que os sacerdotes para se purificarem.

regis, et Gad videntis, et Nathan prophetæ: siquidem Domini præceptum fuit per manum prophetarum ejus.

[26]Steteruntque Levitæ tenentes organa David, et sacerdotes tubas.

[27]Et jussit Ezechias ut offerrent holocausta super altare: cumque offerrentur holocausta, cœperunt laudes canere Domino, et clangere tubis, atque in diversis organis quæ David rex Israël præparaverat, concrepare.

[28]Omni autem turba adorante, cantores, et ii qui tenebant tubas, erant in officio suo donec compleretur holocaustum.

[29]Cumque finita esset oblatio, incurvatus est rex, et omnes qui erant cum eo, et adoraverunt.

[30]Præcepitque Ezechias et principes Levitis, ut laudarent Dominum sermonibus David, et Asaph videntis: qui laudaverunt eum magna lætitia, et incurvato genu adoraverunt.

[31]Ezechias autem etiam hæc addidit: Implestis manus vestras Domino: accedite, et offerte victimas et laudes in domo Domini. Obtulit ergo universa multitudo hostias, et laudes, et holocausta, mente devota.

[32]Porro numerus holocaustorum quæ obtulit multitudo, hic fuit: tauros septuaginta, arietes centum, agnos ducentos.

[33]Sanctificaveruntque Domino boves sexcentos, et oves tria millia.

[34]Sacerdotes vero pauci erant, nec poterant sufficere ut pelles holocaustorum detraherent: unde et Levitæ fratres eorum adjuverunt eos, donec impleretur opus, et sanctificarentur antistites: Levitæ quippe faciliori ritu sanctificantur quam sacerdotes.

[35]Fuerunt ergo holocausta plurima, adipes pacificorum, et libamina holocaustorum: et completus est cultus domus Domini.

[36]Lætatusque est Ezechias et omnis populus, eo quod ministerium Domini esset

[35] Houve ainda holocaustos em abundância, além da queima da gordura dos sacrifícios pacíficos e das libações para os holocaustos. Foi assim restabelecido o culto no Templo do Senhor.

[36] Ezequias e o povo regozijaram-se de que o Senhor tivesse bem disposto todo o povo, porque a coisa se tinha feito de improviso.

expletum: de repente quippe hoc fieri placuerat.

## 2 Crônicas 30

[1] Ezequias enviou mensageiros a todo o Israel e a todo o Judá e também escreveu também cartas a Efraim e a Manassés para convidá-los a vir ao templo de Jerusalém, a fim de celebrarem a Páscoa em honra do Senhor, Deus de Israel.

[2] O rei, seus chefes e toda a multidão de Jerusalém tinham resolvido celebrar a Páscoa no segundo mês;

[3] não puderam fazê-lo em tempo, porque não estavam santificados sacerdotes em número suficiente e o povo não se tinha ainda reunido em Jerusalém.

[4] Tendo isso agradado ao rei e à assembleia,

[5] decidiram publicar em todo o Israel, desde Bersabeia até Dã, a ordem de vir a Jerusalém para celebrar a Páscoa em honra do Senhor, Deus de Israel, pois desde muito tempo não mais fora celebrada como estava prescrito.

[6] Partiram, então, os correios com as cartas do rei e dos chefes, para todo o Israel e Judá. Por ordem do rei, eles diziam: "Israelitas, voltai ao Senhor, o Deus de Abraão, de Isaac e de Israel, a fim de que ele se volte àqueles dentre vós que conseguiram escapar das mãos do rei da Assíria.

[7] Não sejais como vossos pais e vossos irmãos que prevaricaram contra o Senhor, o Deus de seus pais, o qual os entregou à desolação, como vedes.

[8] Não endureçais vossa cerviz como fizeram vossos pais. Dai a mão ao Senhor, vinde a seu santuário que ele consagrou para sempre e servi ao Senhor, vosso Deus, a fim

## Paralipomenon II 30

[1]Misit quoque Ezechias ad omnem Israël et Judam: scripsitque epistolas ad Ephraim et Manassen ut venirent ad domum Domini in Jerusalem, et facerent Phase Domino Deo Israël.

[2]Inito ergo consilio regis et principum, et universi cœtus Jerusalem, decreverunt ut facerent Phase mense secundo.

[3]Non enim potuerant facere in tempore suo, quia sacerdotes qui possent sufficere, sanctificati non fuerant, et populus nondum congregatus fuerat in Jerusalem.

[4]Placuitque sermo regi, et omni multitudini.

[5]Et decreverunt ut mitterent nuntios in universum Israël, de Bersabee usque Dan, ut venirent, et facerent Phase Domino Deo Israël in Jerusalem: multi enim non fecerant sicut lege præscriptum est.

[6]Perrexeruntque cursores cum epistolis ex regis imperio, et principum ejus, in universum Israël et Judam, juxta id quod rex jusserat, prædicantes: Filii Israël, revertimini ad Dominum Deum Abraham, et Isaac, et Israël: et revertetur ad reliquias quæ effugerunt manum regis Assyriorum.

[7]Nolite fieri sicut patres vestri et fratres, qui recesserunt a Domino Deo patrum suorum, qui tradidit eos in interitum, ut ipsi cernitis.

[8]Nolite indurare cervices vestras, sicut patres vestri: tradite manus Domino, et venite ad sanctuarium ejus quod sanctificavit in æternum: servite Domino Deo patrum vestrorum, et avertetur a vobis ira furoris ejus.

[9]Si enim vos reversi fueritis ad Dominum, fratres vestri et filii habebunt

de que ele afaste de vós o ardor de sua cólera.

[9] Se voltardes para o Senhor, vossos irmãos e vossos filhos acharão misericórdia diante daqueles que os levaram para o cativeiro e voltarão à sua terra, pois o Senhor Deus é generoso e misericordioso e não desviará os olhos de vós, se voltardes para ele".

[10] Assim, os correios passaram de cidade em cidade, na terra de Efraim, de Manassés e até de Zabulon. Zombaram deles e os escarneceram.

[11] Contudo, alguns homens de Aser, de Manassés e de Zabulon humilharam-se e dirigiram-se a Jerusalém.

[12] Também em Judá, a mão de Deus operou sobre os habitantes para dar-lhes um mesmo desejo de executar o mandato do rei e de seus chefes, conforme a palavra do Senhor.

[13] Grandes multidões afluíram a Jerusalém para celebrar a festa dos Ázimos, no segundo mês. Foi uma imensa afluência de povo.

[14] Eles puseram-se a destruir os altares que se encontravam em Jerusalém, a destruir todos os altares dos perfumes e os atiraram na torrente do Cedron.

[15] Imolaram a Páscoa no décimo quarto dia do segundo mês. Os sacerdotes e os levitas, cheios de confusão, tinham se santificado e ofereceram holocaustos no templo.

[16] Ocupavam seu lugar normal, como o prescreve a Lei de Moisés, homem de Deus. Os sacerdotes aspergiam o sangue que lhes davam os levitas.

[17] Como houvesse na assistência muitos que não se tinham purificado, os levitas encarregaram-se de imolar a Páscoa, para todos os que não estavam puros, a fim de consagrá-los ao Senhor.

[18] Grande parte do povo, com efeito, muitos de Efraim, de Manassés, de Issacar e de Zabulon, comeu a Páscoa, contrariamente à prescrição, sem ter-se purificado. Mas Ezequias fez por eles esta prece: "Digne-se o Senhor, na sua bondade,

misericordiam coram dominis suis, qui illos duxerunt captivos, et revertentur in terram hanc: pius enim et clemens est Dominus Deus vester, et non avertet faciem suam a vobis, si reversi fueritis ad eum.

[10]Igitur cursores pergebant velociter de civitate in civitatem per terram Ephraim et Manasse usque ad Zabulon, illis irridentibus et subsannantibus eos.

[11]Attamen quidam viri ex Aser, et Manasse, et Zabulon acquiescentes consilio, venerunt Jerusalem.

[12]In Juda vero facta est manus Domini ut daret eis cor unum, ut facerent juxta præceptum regis et principum verbum Domini.

[13]Congregatique sunt in Jerusalem populi multi ut facerent solemnitatem azymorum, in mense secundo:

[14]et surgentes destruxerunt altaria quæ erant in Jerusalem, atque universa in quibus idolis adolebatur incensum, subvertentes, projecerunt in torrentem Cedron.

[15]Immolaverunt autem Phase quartadecima die mensis secundi. Sacerdotes quoque atque Levitæ tandem sanctificati, obtulerunt holocausta in domo Domini:

[16]steteruntque in ordine suo juxta dispositionem et legem Moysi hominis Dei: sacerdotes vero suscipiebant effundendum sanguinem de manibus Levitarum,

[17]eo quod multa turba sanctificata non esset: et idcirco immolarent Levitæ Phase his qui non occurrerant sanctificari Domino.

[18]Magna etiam pars populi de Ephraim, et Manasse, et Issachar, et Zabulon, quæ sanctificata non fuerat, comedit Phase non juxta quod scriptum est: et oravit pro eis Ezechias, dicens: Dominus bonus propitiabitur

[19]cunctis, qui in toto corde requirunt Dominum Deum patrum suorum: et non imputabit eis quod minus sanctificati sunt.

[19] perdoar todos os que aplicaram seu coração à procura do Senhor Deus, o Deus de seus pais, conquanto não tivessem a purificação exigida para o santuário!”.

[20] O Senhor escutou Ezequias e perdoou o povo.

[21] Os israelitas que se encontravam em Jerusalém celebraram alegremente a festa dos Ázimos durante uma semana. E cada dia os levitas e os sacerdotes louvaram o Senhor com instrumentos possantes, em honra do Senhor.

[22] Ezequias dirigiu palavras de encorajamento a todos os levitas que se tinham mostrado compreensivos no serviço do Senhor. Durante sete dias comeram as vítimas da festa, ofereceram sacrifícios pacíficos e glorificaram o Senhor, o Deus de seus pais.

[23] Mas a opinião de toda a multidão era de prolongar a festa por mais uma semana; e esses sete dias suplementares foram celebrados com alegria.

[24] Ezequias tinha dado à multidão mil touros e sete mil ovelhas. Os chefes ajuntaram a isso mil touros e dez mil ovelhas. Os sacerdotes, em grande número, se tinham purificado.

[25] A alegria reinava em toda a multidão dos homens de Judá, entre os sacerdotes e os levitas, a multidão vinda de Israel e os estrangeiros vindos de Israel ou estabelecidos em Judá.

[26] Em Jerusalém houve grande júbilo, tanto que nada de semelhante se tinha visto na cidade desde o tempo de Salomão, filho de Davi, rei de Israel.

[27] Finalmente, os sacerdotes e os levitas levantaram-se para abençoar a multidão. A voz deles foi ouvida e a prece deles chegou até a morada santa do Senhor, no céu.

[20]Quem exaudivit Dominus, et placatus est populo.

[21]Feceruntque filii Israël, qui inventi sunt in Jerusalem, solemnitatem azymorum septem diebus in lætitia magna, laudantes Dominum per singulos dies: Levitæ quoque et sacerdotes per organa quæ suo officio congruebant.

[22]Et locutus est Ezechias ad cor omnium Levitarum qui habebant intelligentiam bonam super Domino: et comederunt septem diebus solemnitatis, immolantes victimas pacificorum, et laudantes Dominum Deum patrum suorum.

[23]Placuitque universæ multitudini ut celebrarent etiam alios dies septem: quod et fecerunt cum ingenti gaudio.

[24]Ezechias enim rex Juda præbuerat multitudini mille tauros, et septem millia ovium: principes vero dederant populo tauros mille, et oves decem millia: sanctificata est ergo sacerdotum plurima multitudo.

[25]Et hilaritate perfusa omnis turba Juda, tam sacerdotum et Levitarum, quam universæ frequentiæ quæ venerat ex Israël: proselytorum quoque de terra Israël, et habitantium in Juda.

[26]Factaque est grandis celebritas in Jerusalem, qualis a diebus Salomonis filii David regis Israël in ea urbe non fuerat.

[27]Surrexerunt autem sacerdotes atque Levitæ benedicentes populo: et exaudita est vox eorum, pervenitque oratio in habitaculum sanctum cæli.

## 2 Crônicas 31

[1] Acabadas essas festas, os israelitas presentes foram às cidades de Judá e despedaçaram as estelas, derrubaram as aserás, destruíram os lugares altos e

## Paralipomenon II 31

[1]Cumque hæc fuissent rite celebrata, egressus est omnis Israël qui inventus fuerat in urbibus Juda, et fregerunt simulacra, succideruntque lucos, demoliti

demoliram os altares de todo o Judá, Benjamim, Efraim e Manassés. Foi uma destruição radical. Feito isso, os israelitas retornaram cada qual para sua cidade, cada qual para sua terra.

[2] Ezequias restabeleceu as categorias dos sacerdotes e levitas segundo suas classes, tendo cada um deles sua função própria, seja para os holocaustos e os sacrifícios pacíficos, seja para o serviço do culto, seja para os cantos e louvores às portas da morada do Senhor.

[3] O rei reservou também uma porção de seus bens para os holocaustos da manhã e da tarde, para os dos sábados, das neomênias e das solenidades, conforme a prescrição da Lei do Senhor.

[4] Ordenou ao povo, que habitava em Jerusalém, provesse à manutenção dos sacerdotes e levitas, a fim de que estes pudessem consagrar-se à observância da Lei do Senhor.

[5] Logo que essa ordem foi promulgada, os israelitas multiplicaram suas oferendas das primícias de trigo, do mosto, do azeite, do mel e de todos os produtos do campo, com uma abundância de dízimos de toda a sorte.

[6] Os israelitas e os filhos de Judá que moravam em Judá deram também o dízimo do gado e dos rebanhos bem como o dízimo das coisas santas, consagradas ao Senhor, seu Deus, e fizeram dele montões.

[7] Esse estoque começou no terceiro mês e só no sétimo mês acabou.

[8] Vieram então Ezequias e seus chefes e, vendo esses montões, louvaram o Senhor e seu povo de Israel.

[9] Ezequias interrogou a esse respeito os sacerdotes e os levitas.

[10] O sumo sacerdote Azarias, da linhagem de Sadoc, respondeu-lhe: “Desde que começaram a trazer essas oferendas ao templo, temos comido à saciedade e delas nos restam muitas. O Senhor abençoou seu povo: eis tudo o que sobra”.

[11] Ezequias deu ordem de preparar celeiros no Templo do Senhor, o que foi feito.

sunt excelsa, et altaria destruxerunt, non solum de universo Juda et Benjamin, sed et de Ephraim quoque et Manasse, donec penitus everterent: reversique sunt omnes filii Israël in possessiones et civitates suas.

[2]Ezechias autem constituit turmas sacerdotales et Leviticas per divisiones suas, unumquemque in officio proprio, tam sacerdotum videlicet quam Levitarum, ad holocausta et pacifica, ut ministrarent et confiterentur, canerentque in portis castrorum Domini.

[3]Pars autem regis erat, ut de propria ejus substantia offerretur holocaustum, mane semper et vespere: sabbatis quoque, et calendis, et solemnitatibus ceteris, sicut scriptum est in lege Moysi.

[4]Præcepit etiam populo habitantium Jerusalem ut darent partes sacerdotibus et Levitis, ut possent vacare legi Domini.

[5]Quod cum percrebruisset in auribus multitudinis, plurimas obtulere primitias filii Israël frumenti, vini, et olei: mellis quoque, et omnium quæ gignit humus, decimas obtulerunt.

[6]Sed et filii Israël et Juda qui habitabant in urbibus Juda, obtulerunt decimas boum et ovium, decimasque sanctorum quæ voverant Domino Deo suo: atque universa portantes, fecerunt acervos plurimos.

[7]Mense tertio cœperunt acervorum jacere fundamenta, et mense septimo compleverunt eos.

[8]Cumque ingressi fuissent Ezechias et principes ejus, viderunt acervos, et benedixerunt Domino ac populo Israël.

[9]Interrogavitque Ezechias sacerdotes et Levitas, cur ita jacerent acervi.

[10]Respondit illi Azarias sacerdos primus de stirpe Sadoc, dicens: Ex quo cœperunt offerri primitiæ in domo Domini, comedimus, et saturati sumus, et remanserunt plurima, eo quod benedixerit Dominus populo suo: reliquarum autem copia est ista, quam cernis.

[12] Neles amontoaram fielmente as oferendas, os dízimos e as coisas consagradas. Para essa tarefa foi encarregado o levita Conenias, ajudado por seu irmão Semei.

[13] Sob a direção deles, Jaiel, Azarias, Naat, Asael, Jarmut, Jozabad, Eliel, Jesmaquias, Maat e Banaías exerciam o ofício de vigilantes, todos sob a ordem do rei Ezequias e de Azarias, governador do templo.

[14] O levita Coré, guarda da porta oriental, estava encarregado dos dons voluntários feitos a Deus, da distribuição das oferendas feitas ao Senhor e das coisas consagradas.

[15] Estavam à sua disposição, nas cidades sacerdotais, Eden, Miniamin, Jesué, Semeías, Amarias e Sequenias, com a missão de distribuir equitativamente sua parte a cada um, grandes e pequenos, segundo suas classes –

[16] com exceção, contudo, dos varões inscritos da idade de três anos para cima. – Faziam a distribuição a todos os que vinham ao Templo do Senhor para o serviço cotidiano, conforme suas funções e classes.

[17] A inscrição dos sacerdotes era feita segundo suas famílias e a dos levitas, desde a idade de vinte anos para cima, segundo suas funções e classes.

[18] A inscrição de toda essa multidão mencionava toda a família: mulheres, filhos e filhas, porque a distribuição das oferendas devia-se fazer com equidade.

[19] Quanto aos sacerdotes da linhagem de Aarão, que moravam no campo e nos arrabaldes de suas cidades, havia em cada localidade homens nominalmente designados para distribuir porções a todo varão dentre os sacerdotes e a todos os levitas inscritos.

[20] Foram essas as medidas tomadas por Ezequias em toda a terra de Judá. Praticou o bem, leal e fielmente diante do Senhor, seu Deus.

[21] Em tudo o que empreendeu para o serviço do templo, para a lei e as

[11]Præcepit igitur Ezechias ut præpararent horrea in domo Domini. Quod cum fecissent,

[12]intulerunt tam primitias quam decimas, et quæcumque voverant, fideliter. Fuit autem præfectus eorum Chonenias Levita, et Semei frater ejus secundus,

[13]post quem Jahiel, et Azarias, et Nahath, et Asaël, et Jerimoth, Jozabad quoque, et Eliel, et Jesmachias, et Mahath, et Banaias, præpositi sub manibus Choneniæ et Semei fratris ejus, ex imperio Ezechiæ regis et Azariæ pontificis domus Dei, ad quos omnia pertinebant.

[14]Core vero filius Jemna Levites, et janitor orientalis portæ, præpositus erat iis quæ sponte offerebantur Domino, primitiisque et consecratis in Sancta sanctorum.

[15]Et sub cura ejus Eden, et Benjamin, Jesue, et Semeias, Amarias quoque, et Sechenias in civitatibus sacerdotum, ut fideliter distribuerent fratribus suis partes, minoribus atque majoribus:

[16]exceptis maribus ab annis tribus et supra, cunctis qui ingrediebantur templum Domini, et quidquid per singulos dies conducebat in ministerio, atque observationibus juxta divisiones suas,

[17]sacerdotibus per familias, et Levitis a vigesimo anno et supra, per ordines et turmas suas,

[18]universæque multitudini tam uxoribus quam liberis eorum utriusque sexus, fideliter cibi de his quæ sanctificata fuerant, præbebantur.

[19]Sed et filiorum Aaron per agros, et suburbana urbium singularum, dispositi erant viri, qui partes distribuerent universo sexui masculino de sacerdotibus et Levitis.

[20]Fecit ergo Ezechias universa quæ diximus in omni Juda: operatusque est bonum et rectum, et verum coram Domino Deo suo,

[21]in universa cultura ministerii domus Domini, juxta legem et cæremonias, volens requirere Deum suum in toto corde suo: fecitque, et prosperatus est.

prescrições, só procurou a vontade de Deus, pondo na sua obra todo o seu coração. Em tudo foi bem-sucedido.

## 2 Crônicas 32

[1] Depois desses feitos, que eram provas de fidelidade, Senaquerib, rei da Assíria, invadiu Judá e assediou as cidades fortes com o desígnio de se apoderar delas.

[2] Quando Ezequias viu que o objetivo de Senaquerib era Jerusalém,

[3] resolveu, de acordo com os chefes e seus oficiais, obstruir as águas das nascentes que se encontravam fora da cidade. E todos o ajudaram a executar esse projeto.

[4] Juntou muita gente que se pôs a obstruir todas as fontes como também o riacho que corria no meio da terra. "Por que – diziam eles – os reis da Assíria haveriam de encontrar, chegando aqui, água em abundância?"

[5] Ezequias, cheio de energia, reparou a muralha em ruína, levantou torres, construiu um segundo muro exterior, restaurou Milo, na Cidade de Davi, e mandou fabricar lanças e escudos em grande abundância.

[6] Colocou à frente do exército chefes militares, reuniu-os perto de si na praça da porta da cidade e exortou-os à coragem.

[7] "Sede valentes – disse-lhes ele –, cobrai coragem, nenhum temor ou pavor diante do rei da Assíria e toda essa multidão que ele arrasta após si. Há mais conosco do que com ele.

[8] Com ele está um braço de carne, conosco está o Senhor, nosso Deus, para nos auxiliar e combater conosco." A estas palavras de Ezequias, rei de Judá, o povo recobrou confiança.

[9] Senaquerib, que se encontrava diante de Laquis com todas as suas forças armadas, enviou uma delegação a Jerusalém para dizer a Ezequias e aos homens de Judá:

## Paralipomenon II 32

[1]Post quæ et hujuscemodi veritatem, venit Sennacherib rex Assyriorum, et ingressus Judam, obsedit civitates munitas, volens eas capere.

[2]Quod cum vidisset Ezechias, venisse scilicet Sennacherib, et totum belli impetum verti contra Jerusalem,

[3]inito cum principibus consilio, virisque fortissimis, ut obturarent capita fontium qui erant extra urbem: et hoc omnium decernente sententia,

[4]congregavit plurimam multitudinem, et obturaverunt cunctos fontes, et rivum qui fluebat in medio terræ, dicentes: Ne veniant reges Assyriorum, et inveniant aquarum abundantiam.

[5]Ædificavit quoque, agens industrie, omnem murum qui fuerat dissipatus, et exstruxit turres desuper, et forinsecus alterum murum: instauravitque Mello in civitate David, et fecit universi generis armaturam et clypeos:

[6]constituitque principes bellatorum in exercitu, et convocavit universos in platea portæ civitatis, ac locutus est ad cor eorum, dicens:

[7]Viriliter agite, et confortamini: nolite timere, nec paveatis regem Assyriorum, et universam multitudinem quæ est cum eo: multo enim plures nobiscum sunt, quam cum illo.

[8]Cum illo enim est brachium carneum: nobiscum Dominus Deus noster, qui auxiliator est noster, pugnatque pro nobis. Confortatusque est populus hujuscemodi verbis Ezechiæ regis Juda.

[9]Quæ postquam gesta sunt, misit Sennacherib rex Assyriorum servos suos in Jerusalem (ipse enim cum universo exercitu obsidebat Lachis) ad Ezechiam regem Juda, et ad omnem populum qui erat in urbe, dicens:

[10] “Eis o que diz Senaquerib, rei da Assíria: Em que confiais vós para vos encerrardes dessa maneira em Jerusalém?

[11] Não vedes que Ezequias vos engana para vos fazer perecer de fome e sede, quando vos diz: O Senhor, nosso Deus, nos salvará das mãos do rei da Assíria?

[12] Não foi ele, Ezequias, quem suprimiu os lugares altos e os altares do Senhor, ordenando a Judá e a Jerusalém não se prostrar e não oferecer incenso, senão diante de um só altar?

[13] Não sabeis o que fizemos, meus pais e eu, a todos os povos das outras terras? Puderam os deuses dessas nações salvar seus países de minha mão?

[14] Entre todos os deuses dessas nações que meus pais exterminaram, qual deles subtraiu sua nação de meu poder, para que vosso Deus vos possa livrar do meu braço?

[15] Não vos deixeis, portanto, iludir por Ezequias, nem seduzir. Não confieis nele. Nenhum deus de nenhuma nação nem de algum reino pôde livrar seu povo de minha mão, nem da mão de meus pais. Quanto menos vossos deuses poderiam livrar-vos da minha!”.

[16] Os homens de Senaquerib ajuntaram ainda muitas outras palavras contra o Senhor Deus e seu servo Ezequias, seu servo.

[17] Ele escreveu também uma carta cheia de ultrajes contra o Senhor, Deus de Israel, na qual o atacava dizendo: “Assim como os deuses das nações não puderam subtraí-las de minha mão, assim também o Deus de Ezequias não poderá livrar seu povo da minha”.

[18] E tudo isso gritaram em alta voz, em hebraico, para intimidar e assustar o povo de Jerusalém, que se encontrava na muralha, a fim de apoderar-se da cidade.

[19] Falavam do Deus de Jerusalém como dos deuses das nações pagãs que não passam de obras feitas pela mão do homem.

[10]Hæc dicit Sennacherib rex Assyriorum: In quo habentes fiduciam sedetis obsessi in Jerusalem?

[11]num Ezechias decipit vos, ut tradat morti in fame et siti, affirmans quod Dominus Deus vester liberet vos de manu regis Assyriorum?

[12]Numquid non iste est Ezechias, qui destruxit excelsa illius, et altaria, et præcepit Juda et Jerusalem, dicens: Coram altari uno adorabitis, et in ipso comburetis incensum?

[13]an ignoratis quæ ego fecerim, et patres mei, cunctis terrarum populis? numquid prævaluerunt dii gentium, omniumque terrarum, liberare regionem suam de manu mea?

[14]Quis est de universis diis gentium, quas vastaverunt patres mei, qui potuerit eruere populum suum de manu mea, ut possit etiam Deus vester eruere vos de hac manu?

[15]non vos ergo decipiat Ezechias, nec vana persuasione deludat, neque credatis ei. Si enim nullus potuit deus cunctarum gentium atque regnorum liberare populum suum de manu mea, et de manu patrum meorum, consequenter nec Deus vester poterit eruere vos de manu mea.

[16]Sed et alia multa locuti sunt servi ejus contra Dominum Deum, et contra Ezechiam servum ejus.

[17]Epistolas quoque scripsit plenas blasphemiæ in Dominum Deum Israël, et locutus est adversus eum: Sicut dii gentium ceterarum non potuerunt liberare populum suum de manu mea, sic et Deus Ezechiæ eruere non poterit populum suum de manu ista.

[18]Insuper et clamore magno, lingua judaica, contra populum qui sedebat in muris Jerusalem, personabat, ut terreret eos, et caperet civitatem.

[19]Locutusque est contra Deum Jerusalem, sicut adversum deos populorum terræ, opera manuum hominum.

[20]Oraverunt igitur Ezechias rex, et Isaias filius Amos prophetes, adversum hanc

[20] Nessa altura, o rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amós, puseram-se em oração para implorar ao céu.

[21] E o Senhor enviou um anjo que exterminou todo o exército do rei da Assíria, no próprio acampamento, com os chefes e os generais. E o rei voltou para a sua terra inteiramente confuso. Quando ele entrava no templo de seu deus, seus filhos, saídos de sua própria carne, assassinaram-no com um golpe de espada.

[22] Desse modo, o Senhor livrou Ezequias e os habitantes de Jerusalém da mão de Senaquerib e de todos os seus inimigos, protegendo-os contra todos os seus vizinhos.

[23] Muitos foram os que levaram a Jerusalém oferendas para o Senhor e ricos presentes para Ezequias, rei de Judá, que conquistou desde então um grande prestígio aos olhos das nações pagãs.

[24] Por aqueles dias, Ezequias caiu numa doença mortal. Orou ao Senhor e este lhe respondeu por um prodígio.

[25] Mas Ezequias não se mostrou reconhecido pelo benefício recebido, pois seu coração se ensoberbeceu e a ira do Senhor se inflamou contra ele, como também contra Judá e Jerusalém.

[26] Todavia, como ele se humilhou com os habitantes de Jerusalém, do orgulho de seu coração, não se desencadeou sobre ele a ira do Senhor durante sua vida.

[27] Ezequias possuía muita riqueza e glória. Mandou fazer depósitos para a prata, o ouro, as pedras preciosas, os aromas, os escudos e os outros objetos de valor. Também construiu

[28] armazéns para o trigo, o mosto e o azeite, bem como estábulos para toda a espécie de gado e apriscos para os rebanhos.

[29] Construiu para si cidades. Adquiriu um grande número de rebanhos, de gado grande e miúdo, pois o Senhor lhe tinha dado imensas riquezas.

[30] Foi ele, Ezequias, quem fechou a saída superior das águas do Gion e as dirigiu para

blasphemiam, ac vociferati sunt usque in cælum.

[21]Et misit Dominus angelum, qui percussit omnem virum robustum, et bellatorem, et principem exercitus regis Assyriorum: reversusque est cum ignominia in terram suam. Cumque ingressus esset domum dei sui, filii qui egressi fuerant de utero ejus interfecerunt eum gladio.

[22]Salvavitque Dominus Ezechiam et habitatores Jerusalem de manu Sennacherib regis Assyriorum, et de manu omnium, et præstitit eis quietem per circuitum.

[23]Multi etiam deferebant hostias et sacrificia Domino in Jerusalem, et munera Ezechiæ regi Juda: qui exaltatus est post hæc coram cunctis gentibus.

[24]In diebus illis ægrotavit Ezechias usque ad mortem, et oravit Dominum: exaudivitque eum, et dedit ei signum.

[25]Sed non juxta beneficia quæ acceperat, retribuit, quia elevatum est cor ejus: et facta est contra eum ira, et contra Judam et Jerusalem.

[26]Humiliatusque est postea, eo quod exaltatum fuisset cor ejus, tam ipse quam habitatores Jerusalem: et idcirco non venit super eos ira Domini in diebus Ezechiæ.

[27]Fuit autem Ezechias dives, et inclytus valde, et thesauros sibi plurimos congregavit argenti, et auri, et lapidis pretiosi, aromatum, et armorum universi generis, et vasorum magni pretii.

[28]Apothecas quoque frumenti, vini, et olei, et præsepia omnium jumentorum, caulasque pecorum,

[29]et urbes ædificavit sibi: habebat quippe greges ovium et armentorum innumerabiles, eo quod dedisset ei Dominus substantiam multam nimis.

[30]Ipse est Ezechias, qui obturavit superiorem fontem aquarum Gihon, et avertit eas subter ad occidentem urbis David: in omnibus operibus suis fecit prospere quæ voluit.

o ocidente da Cidade de Davi. Teve bom êxito em tudo o que empreendeu.

31 Todavia, quando os chefes da Babilônia lhe enviaram mensageiros para se informar do prodígio que tinha acontecido na terra, Deus o abandonou para provar e conhecer o âmago de seu coração.

32 Os outros atos de Ezequias, suas obras piedosas, tudo isso se acha relatado na visão do profeta Isaías, filho de Amós, e no Livro dos Reis de Judá e de Israel.

33 Ezequias adormeceu entre seus pais e foi sepultado na parte superior dos sepulcros dos filhos de Davi. Todo o Judá e os habitantes de Jerusalém lhe prestaram as honras fúnebres. Seu filho Manassés sucedeu-lhe no trono.

31Attamen in legatione principum Babylonis, qui missi fuerant ad eum ut interrogarent de portento quod acciderat super terram, dereliquit eum Deus ut tentaretur, et nota fierent omnia quæ erant in corde ejus.

32Reliqua autem sermonum Ezechiæ, et misericordiarum ejus, scripta sunt in visione Isaiæ filii Amos prophetæ, et in libro regum Juda et Israël.

33Dormivitque Ezechias cum patribus suis, et sepelierunt eum super sepulchra filiorum David: et celebravit ejus exequias universus Juda, et omnes habitatores Jerusalem: regnavitque Manasses filius ejus pro eo.

## 2 Crônicas 33

1 Manassés tinha a idade de doze anos quando começou a reinar e reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém.

2 Fez o mal aos olhos do Senhor, imitando as práticas abomináveis das nações que o Senhor tinha expulsado de diante dos israelitas.

3 Reconstruiu os lugares altos que seu pai Ezequias tinha destruído, erigiu altares ao deus Baal. Mandou fazer ídolos de madeira, aserás e prostrou-se diante do exército do céu ao qual prestou culto.

4 Chegou até a edificar altares no Templo do Senhor, esse templo do qual tinha dito: “Meu nome residirá em Jerusalém para sempre”.

5 Construiu altares para todo o exército do céu nos dois átrios do templo.

6 Fez passar pelo fogo seus próprios filhos no vale de Beninom. Entregou-se à astrologia, à adivinhação e à magia, praticou a necromancia e a bruxaria e multiplicou os atos que desagradavam ao Senhor, provocando-lhe assim a ira.

7 Erigiu no templo o ídolo que mandou fazer, do qual Deus tinha dito a Davi e a seu filho Salomão: “Neste templo e na cidade de

## Paralipomenon II 33

1Duodecim annorum erat Manasses cum regnare cœpisset, et quinquaginta quinque annis regnavit in Jerusalem.

2Fecit autem malum coram Domino, juxta abominationes gentium quas subvertit Dominus coram filiis Israël:

3et conversus instauravit excelsa quæ demolitus fuerat Ezechias pater ejus: construxitque aras Baalim, et fecit lucos, et adoravit omnem militiam cæli, et coluit eam.

4Ædificavit quoque altaria in domo Domini, de qua dixerat Dominus: In Jerusalem erit nomen meum in æternum.

5Ædificavit autem ea cuncto exercitui cæli in duobus atriis domus Domini.

6Transireque fecit filios suos per ignem in valle Benennom: observabat somnia, sectabatur auguria, maleficis artibus inserviebat, habebat secum magos et incantatores, multaque mala operatus est coram Domino ut irritaret eum.

7Sculptile quoque et conflatile signum posuit in domo Dei, de qua locutus est Deus ad David, et ad Salomonem filium ejus, dicens: In domo hac, et in Jerusalem quam

Jerusalém, que escolhi dentre todas as tribos de Israel, farei residir meu nome para sempre.

[8] Jamais removerei o pé de Israel do solo que dei a seus pais, contanto que ponham todo o cuidado em praticar meus mandamentos e a lei que lhes prescreveu Moisés, meu servo".

[9] Manassés arrastou Judá e os habitantes de Jerusalém a exceder em malícia todas as nações que o Senhor tinha aniquilado diante dos israelitas.

[10] Falou, então, o Senhor a Manassés e a seu povo, mas eles não lhe deram atenção.

[11] O Senhor fez, então, vir contra ele os generais do rei da Assíria, os quais puseram Manassés em ferros, prenderam-no com uma dupla cadeia de bronze e levaram-no para Babilônia.

[12] Na sua angústia, ele implorou ao Senhor, seu Deus, e se humilhou profundamente diante do Deus de seus pais.

[13] Ele dirigiu-lhe uma prece e o Senhor ouviu sua oração, reconduzindo-o a Jerusalém sobre seu trono. Manassés reconheceu desse modo que o Senhor era verdadeiramente Deus.

[14] Depois disso, construiu um muro exterior na Cidade de Davi, a oeste, voltado para o Gion no vale, até a entrada da Porta dos Peixes. Essa muralha, muito elevada, cercava Ofel. Colocou também oficiais em todas as cidades fortes de Judá.

[15] Fez desaparecer do Templo do Senhor os deuses falsos e o ídolo, assim como todos os altares que tinha há pouco tempo construído na montanha do templo e em Jerusalém e atirou-os para fora da cidade.

[16] Reconstruiu o altar do Senhor, e ofereceu sacrifícios de ação de graças e louvor. Ordenou a Judá servir ao Senhor, Deus de Israel.

[17] O povo continuava, todavia, a sacrificar nos lugares altos, mas somente ao Senhor, seu Deus.

[18] Os outros atos de Manassés, a prece que dirigiu a seu Deus e as palavras dos videntes

elegi de cunctis tribubus Israël, ponam nomen meum in sempiternum.

[8]Et moveri non faciam pedem Israël de terra quam tradidi patribus eorum: ita dumtaxat si custodierint facere quæ præcepi eis, cunctamque legem, et cæremonias atque judicia, per manum Moysi.

[9]Igitur Manasses seduxit Judam, et habitatores Jerusalem, ut facerent malum super omnes gentes quas subverterat Dominus a facie filiorum Israël.

[10]Locutusque est Dominus ad eum, et ad populum illius, et attendere noluerunt.

[11]Idcirco superinduxit eis principes exercitus regis Assyriorum: ceperuntque Manassen, et vinctum catenis atque compedibus duxerunt in Babylonem.

[12]Qui postquam coangustatus est, oravit Dominum Deum suum: et egit pœnitentiam valde coram Deo patrum suorum.

[13]Deprecatusque est eum, et obsecravit intente: et exaudivit orationem ejus, reduxitque eum Jerusalem in regnum suum, et cognovit Manasses quod Dominus ipse esset Deus.

[14]Post hæc ædificavit murum extra civitatem David ad occidentem Gihon in convalle, ab introitu portæ piscium per circuitum usque ad Ophel, et exaltavit illum vehementer: constituitque principes exercitus in cunctis civitatibus Juda munitis:

[15]et abstulit deos alienos, et simulacrum de domo Domini: aras quoque, quas fecerat in monte domus Domini et in Jerusalem: et projecit omnia extra urbem.

[16]Porro instauravit altare Domini, et immolavit super illud victimas, et pacifica, et laudem: præcepitque Judæ ut serviret Domino Deo Israël.

[17]Attamen adhuc populus immolabat in excelsis Domino Deo suo.

[18]Reliqua autem gestorum Manasse, et obsecratio ejus ad Deum suum, verba quoque videntium qui loquebantur ad eum

que lhe falaram em nome do Senhor, Deus de Israel, tudo isso está consignado nos atos dos reis de Israel.

[19] Sua prece, a maneira como foi atendido, todas as suas faltas, suas revoltas, os sítios em que edificou lugares altos e erigiu aserás e outros ídolos, antes de se humilhar, tudo isso está consignado nas Atas de Hozai.

[20] Manassés adormeceu entre seus pais e foi sepultado na sua casa. Seu filho Amon sucedeu-lhe no trono.

[21] Amon tinha a idade de vinte e dois anos quando começou a reinar e reinou dois anos em Jerusalém.

[22] Fez o mal aos olhos do Senhor, como seu pai Manassés, sacrificando e rendendo culto a todos os ídolos levantados por seu pai.

[23] Mas não se humilhou diante do Senhor como ele; pelo contrário, sempre multiplicou seus delitos.

[24] Seus servos se conjuraram contra ele e o mataram na sua própria casa.

[25] Mas o povo da terra feriu os conjurados e proclamou rei, em seu lugar, seu filho Josias.

in nomine Domini Dei Israël, continentur in sermonibus regum Israël.

[19]Oratio quoque ejus et exauditio, et cuncta peccata atque contemptus, loca etiam in quibus ædificavit excelsa, et fecit lucos et statuas antequam ageret pœnitentiam, scripta sunt in sermonibus Hozai.

[20]Dormivit ergo Manasses cum patribus suis, et sepelierunt eum in domo sua: regnavitque pro eo filius ejus Amon.

[21]Viginti duorum annorum erat Amon cum regnare cœpisset, et duobus annis regnavit in Jerusalem.

[22]Fecitque malum in conspectu Domini, sicut fecerat Manasses pater ejus: et cunctis idolis quæ Manasses fuerat fabricatus, immolavit atque servivit.

[23]Et non est reveritus faciem Domini, sicut reveritus est Manasses pater ejus, et multo majora deliquit.

[24]Cumque conjurassent adversus eum servi sui, interfecerunt eum in domo sua.

[25]Porro reliqua populi multitudo, cæsis iis qui Amon percusserant, constituit regem Josiam filium ejus pro eo.

## 2 Crônicas 34

[1] Josias tinha a idade de oito anos quando começou a reinar e reinou trinta e um anos em Jerusalém.

[2] Fez o bem aos olhos do Senhor, seguindo as pegadas de Davi, seu pai, sem se afastar nem para a direita, nem para a esquerda.

[3] No oitavo ano de seu reinado, quando ele era ainda criança, começou a buscar o Deus de Davi, seu pai, e no décimo segundo ano começou a limpar Judá e Jerusalém dos lugares altos, das aserás e dos outros ídolos de madeira ou de metal fundido.

[4] Demoliram, em sua presença, os altares dos baals, e ele próprio destruiu os obeliscos que estavam colocados nesses altares. Fez em pedaços os bosques sagrados, os ídolos, as estelas; ele os reduziu a pó, que aspergiu sobre as tumbas de seus devotos.

## Paralipomenon II 34

[1]Octo annorum erat Josias cum regnare cœpisset, et triginta et uno anno regnavit in Jerusalem.

[2]Fecitque quod erat rectum in conspectu Domini, et ambulavit in viis David patris sui: non declinavit neque ad dextram, neque ad sinistram.

[3]Octavo autem anno regni sui, cum adhuc esset puer, cœpit quærere Deum patris sui David: et duodecimo anno postquam regnare cœperat, mundavit Judam et Jerusalem ab excelsis, et lucis, simulacrisque et sculptilibus.

[4]Destruxeruntque coram eo aras Baalim, et simulacra quæ superposita fuerant, demoliti sunt: lucos etiam et sculptilia succidit atque comminuit, et super tumulos eorum qui eis immolare consueverant, fragmenta dispersit.

[5] Queimou os ossos dos sacerdotes nos seus altares. Foi assim que purificou Judá e Jerusalém.

[6] Fez o mesmo nas cidades de Manassés, de Efraim e até mesmo de Neftali, no meio de suas ruínas.

[7] Demoliu os altares, quebrou e reduziu a pó as aserás e os ídolos e destruiu todos os obeliscos em toda a terra de Israel. Em seguida retornou a Jerusalém.

[8] No décimo oitavo ano de seu reinado, depois de ter purificado a terra e o templo, o rei encarregou Safã, filho de Aslias, Maasias, governador da cidade, e o arquivista Joá, filho de Joacaz, da restauração do Templo do Senhor, seu Deus.

[9] Apresentaram-se estes ao sumo sacerdote Helcias e lhe entregaram o dinheiro trazido ao templo, o que os levitas tinham recolhido de Manassés, de Efraim, de todo o resto de Israel, assim como de Judá, de Benjamim e dos habitantes de Jerusalém.

[10] Puseram esse dinheiro nas mãos dos empreiteiros e dos vigias dos trabalhos do templo, os quais o distribuíram aos que trabalhavam na restauração do edifício.

[11] Estes o entregaram aos carpinteiros e aos pedreiros para a compra de pedras de cantaria e madeiras de carpintaria, assim como traves destinadas às construções que os reis de Judá tinham deixado cair em ruínas.

[12] Esses homens cumpriram fielmente sua tarefa. Tinham como inspetores para dirigi-los Jaat e Abdias, levitas da linhagem de Merari, Zacarias e Mesolam, da linhagem dos caatitas, assim como outros levitas que eram todos entendidos em música.

[13] Estes últimos vigiavam os carregadores e dirigiam todos os trabalhadores, segundo sua especialidade. Havia ainda levitas secretários, comissários e porteiros.

[14] No momento em que se retirava o dinheiro que tinha sido levado ao Templo do Senhor, o sacerdote Helcias descobriu o Livro da Lei do Senhor, dada por Moisés.

[5]Ossa præterea sacerdotum combussit in altaribus idolorum, mundavitque Judam et Jerusalem.

[6]Sed et in urbibus Manasse, et Ephraim, et Simeon, usque Nephthali, cuncta subvertit.

[7]Cumque altaria dissipasset, et lucos et sculptilia contrivisset in frustra, cunctaque delubra demolitus esset de universa terra Israël, reversus est in Jerusalem.

[8]Igitur anno octavodecimo regni sui, mundata jam terra et templo Domini, misit Saphan filium Eseliæ, et Maasiam principem civitatis, et Joha filium Joachaz a commentariis, ut instaurarent domum Domini Dei sui.

[9]Qui venerunt ad Helciam sacerdotem magnum: acceptamque ab eo pecuniam quæ illata fuerat in domum Domini, et quam congregaverant Levitæ, et janitores de Manasse, et Ephraim, et universis reliquiis Israël, ab omni quoque Juda, et Benjamin, et habitatoribus Jerusalem,

[10]tradiderunt in manibus eorum qui præerant operariis in domo Domini, ut instaurarent templum, et infirma quæque sarcirent.

[11]At illi dederunt eam artificibus et cæmentariis, ut emerent lapides de lapicidinis, et ligna ad commissuras ædificii, et ad contignationem domorum quas destruxerant reges Juda.

[12]Qui fideliter cuncta faciebant. Erant autem præpositi operantium Jahath et Abdias de filiis Merari, Zacharias et Mosollam de filiis Caath, qui urgebant opus: omnes Levitæ scientes organis canere.

[13]Super eos vero qui ad diversos usus onera portabant, erant scribæ, et magistri de Levitis, janitores.

[14]Cumque efferrent pecuniam quæ illata fuerat in templum Domini, reperit Helcias sacerdos librum legis Domini per manum Moysi.

[15]Et ait ad Saphan scribam: Librum legis inveni in domo Domini: et tradidit ei.

[15] Disse então Helcias ao escriba Safã: “Encontrei o Livro da Lei no templo”. E ele o entregou a Safã.

[16] Este o levou ao rei e fez-lhe o seguinte relato: “Teus servos fizeram tudo o que lhes confiaste:

[17] tiraram o dinheiro que estava no templo e o puseram nas mãos dos empreiteiros dos trabalhos”.

[18] “Por outra parte – acrescentou ele –, o sacerdote Helcias me entregou um livro.” E começou a lê-lo em presença do rei.

[19] Ouvindo as palavras da Lei, este rasgou suas vestes.

[20] Em seguida, deu esta ordem a Helcias, a Aicam, filho de Safã, a Abdon, filho de Micas, ao escriba Safã e ao seu servo Asaías:

[21] “Ide e consultai o Senhor de minha parte e da parte do que resta em Israel e em Judá, a respeito das palavras deste livro que acabam de encontrar; pois grande é a ira do Senhor, que se desencadeou sobre nós porque nossos pais não observaram a palavra do Senhor, não pondo em prática tudo o que está escrito neste livro”.

[22] Helcias e aqueles que o rei tinha designado foram ter com a profetisa Hulda, mulher de Selum, filho de Tícua, filho de Haraas, guarda do vestiário, a qual habitava em Jerusalém, no segundo distrito. Quando lhe transmitiram sua mensagem,

[23] ela lhes respondeu: “Eis o que diz o Senhor, Deus de Israel: ‘Dizei àquele que vos envia a mim: Eis o que diz o Senhor:

[24] Vou fazer vir sobre este lugar e sobre os habitantes todas as calamidades, todas as maldições escritas neste livro que foi lido na presença do rei de Judá,

[25] porque eles me abandonaram e ofereceram incenso aos deuses falsos, irritando-me com todas as suas maneiras de agir; meu furor se inflamará contra este lugar, sem que se possa jamais extingui-lo.

[26] Ao rei de Judá que vos enviou a consultar o Senhor, assim lhe direis: eis o que diz o

[16]At ille intulit volumen ad regem, et nuntiavit ei, dicens: Omnia quæ dedisti in manu servorum tuorum, ecce complentur.

[17]Argentum quod repertum est in domo Domini, conflaverunt, datumque est præfectis artificum, et diversa opera fabricantium.

[18]Præterea tradidit mihi Helcias sacerdos hunc librum. Quem cum rege præsente recitasset,

[19]audissetque ille verba legis, scidit vestimenta sua:

[20]et præcepit Helciæ, et Ahicam filio Saphan, et Abdon filio Micha, Saphan quoque scribæ, et Asaæ servo regis, dicens:

[21]Ite, et orate Dominum pro me, et pro reliquiis Israël et Juda, super universis sermonibus libri istius, qui repertus est: magnus enim furor Domini stillavit super nos, eo quod non custodierint patres nostri verba Domini ut facerent omnia quæ scripta sunt in isto volumine.

[22]Abiit ergo Helcias, et hi qui simul a rege missi fuerant, ad Oldam prophetidem, uxorem Sellum filii Thecuath filii Hasra custodis vestium, quæ habitabat in Jerusalem in Secunda: et locuti sunt ei verba quæ supra narravimus.

[23]At illa respondit eis: Hæc dicit Dominus Deus Israël: Dicite viro qui misit vos ad me:

[24]Hæc dicit Dominus: Ecce ego inducam mala super locum istum et super habitatores ejus, cunctaque maledicta quæ scripta sunt in libro hoc, quem legerunt coram rege Juda.

[25]Quia dereliquerunt me, et sacrificaverunt diis alienis, ut me ad iracundiam provocarent in cunctis operibus manuum suarum, idcirco stillabit furor meus super locum istum, et non extinguetur.

[26]Ad regem autem Juda, qui misit vos pro Domino deprecando, sic loquimini: Hæc dicit Dominus Deus Israël: Quoniam audisti verba voluminis,

[27]atque emollitum est cor tuum, et humiliatus es in conspectu Dei super his

Senhor, Deus de Israel, a respeito das palavras que ouviste:

[27] porquanto teu coração se comoveu e te humilhaste diante de Deus, escutando o que eu disse contra esta terra e seus habitantes; porquanto te humilhaste diante de mim, rasgaste tuas vestes chorando, eu também te ouvirei – oráculo do Senhor.

[28] Vou reunir-te a teus pais; serás depositado em paz nas suas tumbas; teus olhos nada verão da catástrofe que vou mandar a este lugar e aos seus habitantes'." Eles referiram ao rei esta resposta.

[29] Então, Josias convocou todos os anciãos de Judá e de Jerusalém.

[30] Depois, ele próprio subiu ao templo, seguido de todos os anciãos de Judá e de Jerusalém, os sacerdotes, os levitas e todo o povo, desde o maior até o menor. E fez-lhes uma leitura integral do Livro da Aliança, encontrado no Templo do Senhor.

[31] O rei, de pé num estrado, fez, na presença do Senhor, um pacto no qual se comprometia a seguir o Senhor, a guardar seus mandamentos, suas ordens e seus preceitos, de todo o coração e de toda a sua alma e a pôr em prática todas as palavras da aliança escrita no livro.

[32] Fez com que aderissem todos os que se encontravam em Jerusalém e em Benjamim; e os habitantes de Jerusalém fizeram segundo a aliança de Deus, do Deus de seus pais.

[33] Josias fez, desse modo, desaparecer as abominações de toda a terra dos israelitas e impôs a todos que lá se encontravam que servissem o Senhor, seu Deus. Enquanto ele viveu, não se afastaram do Senhor, o Deus de seus pais.

quæ dicta sunt contra locum hunc et habitatores Jerusalem, reveritusque faciem meam scidisti vestimenta tua, et flevisti coram me: ego quoque exaudivi te, dicit Dominus.

[28]Jam enim colligam te ad patres tuos, et infereris in sepulchrum tuum in pace: nec videbunt oculi tui omne malum quod ego inducturus sum super locum istum, et super habitatores ejus. Retulerunt itaque regi cuncta quæ dixerat.

[29]At ille convocatis universis majoribus natu Juda et Jerusalem,

[30]ascendit in domum Domini, unaque omnes viri Juda et habitatores Jerusalem, sacerdotes et Levitæ, et cunctus populus a minimo usque ad maximum. Quibus audientibus in domo Domini, legit rex omnia verba voluminis:

[31]et stans in tribunali suo, percussit fœdus coram Domino ut ambularet post eum, et custodiret præcepta, et testimonia, et justificationes ejus in toto corde suo, et in tota anima sua, faceretque quæ scripta sunt in volumine illo, quod legerat.

[32]Adjuravit quoque super hoc omnes qui reperti fuerant in Jerusalem et Benjamin: et fecerunt habitatores Jerusalem juxta pactum Domini Dei patrum suorum.

[33]Abstulit ergo Josias cunctas abominationes de universis regionibus filiorum Israël: et fecit omnes qui residui erant in Israël, servire Domino Deo suo. Cunctis diebus ejus non recesserunt a Domino Deo patrum suorum.

## 2 Crônicas 35

[1] Josias celebrou em Jerusalém a Páscoa em honra do Senhor. Imolaram essa Páscoa no décimo quarto dia do primeiro mês.

[2] Estabeleceu os sacerdotes nas suas funções e animou-os a servirem no templo.

## Paralipomenon II 35

[1]Fecit autem Josias in Jerusalem Phase Domino, quod immolatum est quartadecima die mensis primi:

[2]et constituit sacerdotes in officiis suis, hortatusque est eos ut ministrarent in domo Domini:

[3] Disse aos levitas que instruíam todo o Israel e que estavam consagrados ao Senhor: “Depositai a arca santa no templo construído por Salomão, filho de Davi, rei de Israel. Já não precisais transportá-la aos vossos ombros. Estai agora a serviço do Senhor, vosso Deus, e de seu povo de Israel;

[4] e disponde-vos conforme a ordem de vossas famílias e de vossas classes, segundo as prescrições de Davi, rei de Israel e de Salomão, seu filho.

[5] Ocupai vossos lugares no santuário, segundo as divisões das famílias de vossos irmãos, filhos do povo, com uma classe de família levítica para cada divisão.

[6] Imolareis, em seguida, a Páscoa e vos santificareis, a fim de prepará-la para vossos irmãos, conforme a palavra do Senhor, transmitida por Moisés”.

[7] Josias deu ao povo, a todos os que lá se encontravam, gado miúdo, cordeiros e cabritos em número de trinta mil, tudo para imolar na Páscoa e acrescentou três mil cabeças de gado, tudo tirado das propriedades do rei.

[8] Seus chefes fizeram também espontaneamente um presente ao povo, aos sacerdotes e aos levitas. Helcias, Zacarias e Jaiel, príncipes do templo, deram aos sacerdotes, para a Páscoa, dois mil e seiscentos cordeiros e trezentos novilhos.

[9] Conenias, Semeías e Natanael, seus irmãos, Hasabias, Jeiel e Jozabad, chefes dos levitas, deram a eles para a Páscoa cinco mil cordeiros e quinhentos novilhos.

[10] Estando todo o serviço preparado, os sacerdotes tomaram lugar, assim como os levitas, segundo suas divisões, como o rei havia prescrito.

[11] Imolaram o cordeiro pascal. Com o sangue correndo de suas mãos os sacerdotes fizeram a aspersão, enquanto os levitas esfolavam as vítimas.

[12] Puseram à parte o holocausto para dá-lo aos grupos de famílias do povo, a fim de oferecer ao Senhor, como estava prescrito

[3]Levitis quoque, ad quorum eruditionem omnis Israël sanctificabatur Domino, locutus est: Ponite arcam in sanctuario templi, quod ædificavit Salomon filius David rex Israël, nequaquam enim eam ultra portabitis: nunc autem ministrate Domino Deo vestro, et populo ejus Israël.

[4]Et præparate vos per domos et cognationes vestras in divisionibus singulorum, sicut præcepit David rex Israël, et descripsit Salomon filius ejus.

[5]Et ministrate in sanctuario per familias turmasque Leviticas,

[6]et sanctificati immolate Phase: fratres etiam vestros, ut possint juxta verba quæ locutus est Dominus in manu Moysi facere, præparate.

[7]Dedit præterea Josias omni populo qui ibi fuerat inventus in solemnitate Phase, agnos et hædos de gregibus et reliqui pecoris triginta millia, boum quoque tria millia: hæc de regis universa substantia.

[8]Duces quoque ejus sponte quod voverant, obtulerunt, tam populo quam sacerdotibus et Levitis. Porro Helcias, et Zacharias, et Jahiel principes domus Domini dederunt sacerdotibus ad faciendum Phase pecora commixtim duo millia sexcenta, et boves trecentos.

[9]Chonenias autem, et Semeias, etiam Nathanaël fratres ejus, necnon Hasabias, et Jehiel, et Jozabad principes Levitarum, dederunt ceteris Levitis ad celebrandum Phase quinque millia pecorum, et boves quingentos.

[10]Præparatumque est ministerium, et steterunt sacerdotes in officio suo: Levitæ quoque in turmis, juxta regis imperium.

[11]Et immolatum est Phase: asperseruntque sacerdotes manu sua sanguinem, et Levitæ detraxerunt pelles holocaustorum:

[12]et separaverunt ea ut darent per domos et familias singulorum, et offerrentur Domino, sicut scriptum est in libro Moysi: de bobus quoque fecerunt similiter.

[13]Et assaverunt Phase super ignem, juxta quod in lege scriptum est: pacificas vero

no Livro de Moisés. Assim também procederam com os novilhos.

[13] De acordo com o rito prescrito, assaram ao fogo a Páscoa. Cozeram as oferendas consagradas em panelas, caldeirões e sertãs e logo as distribuíram ao povo.

[14] Em seguida, prepararam tudo para si e para os sacerdotes, pois estes, os filhos de Aarão, estavam até a noite ocupados em oferecer os holocaustos e as gorduras; por isso, os levitas prepararam as carnes para si e para os filhos de Aarão.

[15] Os cantores, filhos de Asaf, estavam nos seus lugares, segundo as disposições de Davi, de Asaf, de Emã e de Iditun, o vidente do rei. Os porteiros estavam à porta correspondente. Não tiveram que abandonar seu posto, porque seus irmãos, os levitas, prepararam tudo para eles.

[16] Estando, nesse dia, todo o serviço do Senhor disposto segundo a ordem de Josias, de modo que se pudesse celebrar a Páscoa e oferecer os holocaustos no altar do Senhor,

[17] os israelitas presentes celebraram a seu tempo a Páscoa e a festa dos Ázimos, durante sete dias.

[18] Nenhuma Páscoa semelhante a esta havia sido celebrada em Israel desde o tempo do profeta Samuel. Nenhum rei de Israel tinha celebrado uma Páscoa semelhante àquela que celebraram Josias, os sacerdotes e os levitas, como todo o Judá, todos os de Israel que estavam presentes e todos os habitantes de Jerusalém.

[19] Foi no décimo oitavo ano do reinado de Josias que foi celebrada essa Páscoa.

[20] Depois desse acontecimento e da reparação do templo pelo rei, Necao, rei do Egito, dirigiu-se para Carquemis, junto do Eufrates, numa expedição militar. Josias saiu-lhe ao encontro.

[21] Necao enviou-lhe mensageiros para dizer-lhe: “Que queres tu, rei de Judá? Não vou contra ti hoje, mas contra uma dinastia com a qual estou em guerra. E disse-me Deus que me apressasse. Guarda-te de te

hostias coxerunt in lebetibus, et cacabis, et ollis, et festinato distribuerunt universæ plebi:

[14]sibi autem et sacerdotibus postea paraverunt, nam in oblatione holocaustorum et adipum usque ad noctem sacerdotes fuerunt occupati, unde Levitæ sibi et sacerdotibus filiis Aaron paraverunt novissimis.

[15]Porro cantores filii Asaph stabant in ordine suo, juxta præceptum David, et Asaph, et Heman, et Idithun prophetarum regis: janitores vero per portas singulas observabant, ita ut nec puncto quidem discederent a ministerio: quam ob rem et fratres eorum Levitæ paraverunt eis cibos.

[16]Omnis igitur cultura Domini rite completa est in die illa, ut facerent Phase, et offerrent holocausta super altare Domini, juxta præceptum regis Josiæ.

[17]Feceruntque filii Israël, qui reperti fuerant ibi, Phase in tempore illo, et solemnitatem azymorum septem diebus.

[18]Non fuit Phase simile huic in Israël a diebus Samuelis prophetæ: sed nec quisquam de cunctis regibus Israël fecit Phase sicut Josias, sacerdotibus, et Levitis, et omni Judæ et Israël qui repertus fuerat, et habitantibus in Jerusalem.

[19]Octavodecimo anno regni Josiæ hoc Phase celebratum est.

[20]Postquam instauraverat Josias templum, ascendit Nechao rex Ægypti ad pugnandum in Charcamis juxta Euphraten: et processit in occursum ejus Josias.

[21]At ille, missis ad eum nuntiis, ait: Quid mihi et tibi est, rex Juda? non adversum te hodie venio, sed contra aliam pugno domum, ad quam me Deus festinato ire præcepit: desine adversum Deum facere, qui mecum est, ne interficiat te.

[22]Noluit Josias reverti, sed præparavit contra eum bellum, nec acquievit sermonibus Nechao ex ore Dei: verum perrexit ut dimicaret in campo Mageddo.

opores a Deus, que está comigo, para que ele não te leve à ruina”.

[22] Mas Josias não quis voltar atrás. Em lugar de ouvir as palavras de Necao, que vinham da própria boca de Deus, disfarçou-se para combater e entrou em batalha na planície de Meguido.

[23] Arqueiros dispararam contra o rei Josias. Então, o rei disse à sua gente: “Levai-me, pois estou gravemente ferido”.

[24] Seus homens tiraram-no do carro, colocaram-no em outro carro que havia lá e o levaram para Jerusalém, onde morreu. Foi sepultado no sepulcro de seus pais. Josias foi pranteado por todos os habitantes de Judá e de Jerusalém.

[25] Jeremias compôs uma lamentação fúnebre sobre ele. Todos os cantores e todas as cantoras falam ainda de Josias em suas lamentações. É este um verdadeiro costume em Israel. Esses cantos fúnebres figuram no Livro das Lamentações.

[26] Os outros atos de Josias, seus atos de piedade, de acordo com o que está escrito na Lei do Senhor,

[27] seus feitos e façanhas, desde os primeiros até os últimos, tudo isso se acha relatado no Livro dos Reis de Israel e de Judá.

[23]Ibique vulneratus a sagittariis, dixit pueris suis: Educite me de prælio, quia oppido vulneratus sum.

[24]Qui transtulerunt eum de curru in alterum currum, qui sequebatur eum more regio, et asportaverunt eum in Jerusalem: mortuusque est, et sepultus in mausoleo patrum suorum, et universus Juda et Jerusalem luxerunt eum.

[25]Jeremias maxime: cujus omnes cantores atque cantatrices, usque in præsentem diem, lamentationes super Josiam replicant, et quasi lex obtinuit in Israël: Ecce scriptum fertur in lamentationibus.

[26]Reliqua autem sermonum Josiæ, et misericordiarum ejus, quæ lege præcepta sunt Domini,

[27]opera quoque illius prima et novissima, scripta sunt in libro regum Juda et Israël.

## 2 Crônicas 36

[1] A população da terra elegeu então Joacaz, filho de Josias, e o estabeleceu rei no lugar de seu pai, em Jerusalém.

[2] Joacaz tinha vinte e três anos quando começou a reinar e reinou três meses em Jerusalém.

[3] O rei do Egito destronou-o em Jerusalém e impôs à terra uma contribuição de cem talentos de prata e um talento de ouro.

[4] Em seguida, pôs no trono de Jerusalém o irmão de Joacaz, Eliacim, de quem mudou o nome para Joaquim. Quanto ao seu irmão Joacaz, Necao o mandou para o Egito.

[5] Joaquim tinha a idade de vinte e cinco anos quando foi elevado ao trono e reinou

## Paralipomenon II 36

[1]Tulit ergo populus terræ Joachaz filium Josiæ, et constituit regem pro patre suo in Jerusalem.

[2]Viginti trium annorum erat Joachaz cum regnare cœpisset, et tribus mensibus regnavit in Jerusalem.

[3]Amovit autem eum rex Ægypti cum venisset in Jerusalem, et condemnavit terram centum talentis argenti, et talento auri.

[4]Constituitque pro eo regem Eliakim fratrem ejus super Judam et Jerusalem, et vertit nomen ejus Joakim: ipsum vero Joachaz tulit secum, et abduxit in Ægyptum.

[5]Viginti quinque annorum erat Joakim cum regnare cœpisset, et undecim annis

durante onze anos em Jerusalém. Fez o mal aos olhos do Senhor, seu Deus.

6 Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou-o e o ligou com uma dupla cadeia de bronze para conduzi-lo a Babilônia,

7 levando ao mesmo tempo os objetos do templo para o seu palácio em Babilônia.

8 Os outros atos de Joaquim, suas abominações, tudo o de que ele se tornou culpado, está relatado no Livro dos Reis de Judá e de Israel. Seu filho Joaquin sucedeu-lhe no trono.

9 Joaquin tinha a idade de dezoito anos quando foi elevado ao trono e reinou três meses em Jerusalém. Fez o mal aos olhos do Senhor.

10 No ano-novo, o rei Nabucodonosor mandou que fosse levado para Babilônia com os objetos preciosos do Templo do Senhor. Substituiu-o, no trono de Judá e de Jerusalém, Sedecias, irmão de seu pai.

11 Sedecias tinha a idade de vinte e um anos quando foi elevado ao trono e reinou onze anos em Jerusalém.

12 Fez o mal aos olhos do Senhor, seu Deus, e não se humilhou diante do profeta Jeremias que lhe tinha vindo falar da parte do Senhor.

13 Revoltou-se contra o rei Nabucodonosor que contudo, lhe tinha feito prestar um juramento em nome de Deus. Endureceu a cerviz e tornou inflexível seu coração para não se converter ao Senhor, Deus de Israel.

14 Todos os chefes dos sacerdotes e o povo continuaram a multiplicar seus delitos, imitando as práticas abomináveis das nações pagãs e profanando o templo que o Senhor tinha consagrado para si em Jerusalém.

15 Em vão o Senhor, o Deus de seus pais, lhes tinha enviado, por meio de seus mensageiros, avisos sobre avisos, pois tinha compaixão de seu povo e de sua própria habitação.

16 Eles zombavam de seus enviados, desprezavam seus conselhos e riam de seus profetas, até que a ira de Deus se

regnavit in Jerusalem: fecitque malum coram Domino Deo suo.

6Contra hunc ascendit Nabuchodonosor rex Chaldæorum, et vinctum catenis duxit in Babylonem.

7Ad quam et vasa Domini transtulit, et posuit ea in templo suo.

8Reliqua autem verborum Joakim, et abominationum ejus quas operatus est, et quæ inventa sunt in eo, continentur in libro regum Juda et Israël. Regnavit autem Joachin filius ejus pro eo.

9Octo annorum erat Joachin cum regnare cœpisset, et tribus mensibus ac decem diebus regnavit in Jerusalem: fecitque malum in conspectu Domini.

10Cumque anni circulus volveretur, misit Nabuchodonosor rex, qui adduxerunt eum in Babylonem, asportatis simul pretiosissimis vasis domus Domini. Regem vero constituit Sedeciam patruum ejus super Judam et Jerusalem.

11Viginti et unius anni erat Sedecias cum regnare cœpisset, et undecim annis regnavit in Jerusalem:

12fecitque malum in oculis Domini Dei sui, nec erubuit faciem Jeremiæ prophetæ, loquentis ad se ex ore Domini.

13A rege quoque Nabuchodonosor recessit, qui adjuraverat eum per Deum: et induravit cervicem suam et cor ut non reverteretur ad Dominum Deum Israël.

14Sed et universi principes sacerdotum et populus prævaricati sunt inique juxta universas abominationes gentium, et polluerunt domum Domini quam sanctificaverat sibi in Jerusalem.

15Mittebat autem Dominus Deus patrum suorum ad illos per manum nuntiorum suorum de nocte consurgens, et quotidie commonens: eo quod parceret populo et habitaculo suo.

16At illi subsannabant nuntios Dei, et parvipendebant sermones ejus, illudebantque prophetis, donec ascenderet

desencadeou sobre o seu povo e não houve mais remédio.

[17] Então, Deus suscitou contra eles o rei dos caldeus que, no próprio edifício do santuário, mandou matar seus jovens e não poupou o adolescente, nem a donzela, nem o ancião, nem a mulher de cabelos brancos. O Senhor lhe entregou tudo.

[18] Nabucodonosor mandou tirar todo o mobiliário do templo, tanto os objetos grandes como os pequenos, os tesouros do templo, os do palácio real e os dos chefes, para transportá-los a Babilônia.

[19] Incendiaram o templo, destruíram os muros de Jerusalém, entregaram às chamas seus palácios e todos os tesouros foram lançados à destruição.

[20] Nabucodonosor deportou para a Babilônia todos os que tinham escapado à espada e eles se tornaram seus escravos, dele e de seus filhos, até o advento do domínio persa.

[21] Assim se cumpria a profecia que o Senhor tinha dado pela boca de Jeremias – Até que a terra desfrutasse os seus sábados –, pois a terra ficou inculta durante todo esse período de desolação, até que se completaram setenta anos.

[22] No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, a fim de que se cumprisse a profecia do Senhor, posta na boca de Jeremias, o Senhor excitou o espírito de Ciro, rei da Pérsia, e este mandou fazer em todo o seu reino, à viva voz e também por escrito, a seguinte proclamação:

[23] "Assim fala Ciro, rei da Pérsia: O Senhor, Deus do céu, deu-me todos os reinos da terra e me encarregou de lhe construir um templo em Jerusalém, que está na terra de Judá. Todo aquele dentre vós que for de seu povo, esteja seu Deus com ele e que ele para lá se dirija!".

furor Domini in populum ejus, et esset nulla curatio.

[17]Adduxit enim super eos regem Chaldæorum, et interfecit juvenes eorum gladio in domo sanctuarii sui: non est misertus adolescentis, et virginis, et senis, nec decrepiti quidem, sed omnes tradidit in manibus ejus.

[18]Universaque vasa domus Domini, tam majora quam minora, et thesauros templi, et regis, et principum, transtulit in Babylonem.

[19]Incenderunt hostes domum Dei, destruxeruntque murum Jerusalem: universas turres combusserunt, et quidquid pretiosum fuerat, demoliti sunt.

[20]Si quis evaserat gladium, ductus in Babylonem servivit regi et filiis ejus, donec imperaret rex Persarum,

[21]et compleretur sermo Domini ex ore Jeremiæ, et celebraret terra sabbata sua: cunctis enim diebus desolationis egit sabbatum usque dum complerentur septuaginta anni.

[22]Anno autem primo Cyri regis Persarum, ad explendum sermonem Domini quem locutus fuerat per os Jeremiæ, suscitavit Dominus spiritum Cyri regis Persarum: qui jussit prædicari in universo regno suo, etiam per scripturam, dicens:

[23]Hæc dicit Cyrus rex Persarum: Omnia regna terræ dedit mihi Dominus Deus cæli, et ipse præcepit mihi ut ædificarem ei domum in Jerusalem, quæ est in Judæa: quis ex vobis est in omni populo ejus? sit Dominus Deus suus cum eo, et ascendat.

| Esdras | Esdræ |
|---|---|

## Esdras 1

[1] No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a profecia posta pelo Senhor na boca de Jeremias, o Senhor suscitou o espírito de Ciro, rei da Pérsia, o qual mandou fazer em todo o seu reino, de viva voz e por escrito, a seguinte proclamação:

[2] “Assim fala Ciro, rei da Pérsia: O Senhor, Deus do céu, deu-me todos os reinos da terra e encarregou-me de construir-lhe um templo em Jerusalém, que fica na terra de Judá.

[3] Quem é dentre vós pertencente ao seu povo, que seu Deus o acompanhe, suba a Jerusalém que fica na terra de Judá e construa o Templo do Senhor, Deus de Israel, o Deus que reside em Jerusalém.

[4] Que todos os sobreviventes de Judá onde quer que residam, sejam providos pelos habitantes da localidade onde se encontrarem, de prata, ouro, cereais e gado, bem como de oferendas voluntárias para o templo do Deus que reside em Jerusalém”.

[5] Então, os chefes de família de Judá e de Benjamim, bem como todos os sacerdotes e os levitas, principalmente todos aqueles cujo espírito Deus havia tocado, prepararam-se para ir reedificar o Templo do Senhor em Jerusalém.

[6] Todos os que habitavam pelas redondezas ajudaram-nos, dando-lhes prata, ouro, bens diversos, gado, cereais e coisas preciosas, além das outras ofertas voluntárias.

[7] O rei Ciro entregou também os utensílios que Nabucodonosor tinha trazido do Templo do Senhor em Jerusalém e tinha colocado no templo de seu deus.

[8] Ciro, rei da Pérsia, mandou-os entregar pelas mãos de Mitridates, o tesoureiro, o qual os entregou a Sasabassar, príncipe de Judá.

## Esdræ 1

[1]In anno primo Cyri regis Persarum, ut compleretur verbum Domini ex ore Jeremiæ, suscitavit Dominus spiritum Cyri regis Persarum: et traduxit vocem in omni regno suo, etiam per scripturam, dicens:

[2]Hæc dicit Cyrus rex Persarum: Omnia regna terræ dedit mihi Dominus Deus cæli, et ipse præcepit mihi ut ædificarem ei domum in Jerusalem, quæ est in Judæa.

[3]Quis est in vobis de universo populo ejus? Sit Deus illius cum ipso. Ascendat in Jerusalem, quæ est in Judæa, et ædificet domum Domini Dei Israël: ipse est Deus qui est in Jerusalem.

[4]Et omnes reliqui in cunctis locis ubicumque habitant, adjuvent eum viri de loco suo argento et auro, et substantia, et pecoribus, excepto quod voluntarie offerunt templo Dei, quod est in Jerusalem.

[5]Et surrexerunt principes patrum de Juda et Benjamin, et sacerdotes, et Levitæ, et omnis cujus Deus suscitavit spiritum, ut ascenderent ad ædificandum templum Domini, quod erat in Jerusalem.

[6]Universique qui erant in circuitu, adjuverunt manus eorum in vasis argenteis et aureis, in substantia et jumentis, in supellectili, exceptis his quæ sponte obtulerant.

[7]Rex quoque Cyrus protulit vasa templi Domini, quæ tulerat Nabuchodonosor de Jerusalem, et posuerat ea in templo dei sui.

[8]Protulit autem ea Cyrus rex Persarum per manum Mithridatis filii Gazabar, et annumeravit ea Sassabasar principi Juda.

[9]Et hic est numerus eorum: phialæ aureæ triginta, phialæ argenteæ mille, cultri viginti novem, scyphi aurei triginta,

[10]scyphi argentei secundi quadringenti decem, vasa alia mille.

[11]Omnia vasa aurea et argentea quinque millia quadringenta: universa tulit

[9] Eis o número deles: trinta bacias de ouro, mil bacias de prata, vinte e nove facas, trinta taças de ouro,

[10] quatrocentas e dez taças de prata e mil outros utensílios.

[11] Todos os utensílios de ouro e de prata eram em número de cinco mil e quatrocentos. Tudo levou Sasabassar quando os exilados voltaram da Babilônia para Jerusalém.

Sassabasar cum his qui ascendebant de transmigratione Babylonis in Jerusalem.

## Esdras 2

[1] Entre os cativos que Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia deportado para a Babilônia foram os seguintes os habitantes da província que se puseram a caminho para voltar a Jerusalém e à Judeia, cada um para a sua cidade.

[2] Voltaram com Zorobabel, Josué, Neemias, Saraías, Raelaías, Naamani, Mardoqueu, Belsã, Mesfar, Beguai, Reum e Baana. Número dos homens do povo de Israel: 335 filhos de Faros: dois mil cento e setenta e dois; filhos de Safatias: trezentos e setenta e dois; filhos de Area: setecentos e setenta e cinco; filhos de Faat-Moab, descendentes de Josué e de Joab: dois mil oitocentos e doze; filhos de Elam: mil duzentos e cinquenta e quatro; filhos de Zetua: novecentos e quarenta e cinco; filhos de Zacai: setecentos e sessenta; filhos de Bani: seiscentos e quarenta e dois; filhos de Bebai: seiscentos e vinte e três; filhos de Azgad: mil duzentos e vinte e dois; filhos de Adonicam: seissentos e sessenta e seis; filhos de Beguai: dois mil e cinquenta e seis; filhos de Adin: quatrocentos e cinquenta e quatro; filhos de Ater do ramo de Ezequias: 98; filhos de Besai: trezentos e vinte e três; filhos de Jora: cento e doze; filhos de Hasum: duzentos e vinte e três; filhos de Gebar: noventa e cinco; filhos de Belém: cento e vinte e três; os homens de Netofa: cinquenta e seis; os homens de Anatot: cento e vinte e oito; filhos de Bet-Azmot: quarenta e dois; filhos de Cariatarim, de Cafira e de Berot: setecentos e quarenta e três; filhos de Ramá e de Geba: seiscentos e

## Esdræ 2

[1]Hi sunt autem provinciæ filii, qui ascenderunt de captivitate, quam transtulerat Nabuchodonosor rex Babylonis in Babylonem, et reversi sunt in Jerusalem et Judam, unusquisque in civitatem suam.

[2]Qui venerunt cum Zorobabel, Josue, Nehemia, Saraia, Rahelaia, Mardochai, Belsan, Mesphar, Beguai, Rehum, Baana. Numerus virorum populi Israël:

[3]filii Pharos duo millia centum septuaginta duo.

[4]Filii Sephatia, trecenti septuaginta duo.

[5]Filii Area, septingenti septuaginta quinque.

[6]Filii Phahath Moab, filiorum Josue: Joab, duo millia octingenti duodecim.

[7]Filii Ælam, mille ducenti quinquaginta quatuor.

[8]Filii Zethua, nongenti quadraginta quinque.

[9]Filii Zachai, septingenti sexaginta.

[10]Filii Bani, sexcenti quadraginta duo.

[11]Filii Bebai, sexcenti viginti tres.

[12]Filii Azgad, mille ducenti viginti duo.

[13]Filii Adonicam, sexcenti sexaginta sex.

[14]Filii Beguai, duo millia quinquaginta sex.

[15]Filii Adin, quadringenti quinquaginta quatuor.

[16]Filii Ather, qui erant ex Ezechia, nonaginta octo.

[17]Filii Besai, trecenti viginti tres.

vinte e um; homens de Macmas: cento e vinte e dois; filhos de Betel e de Hai: duzentos e vinte e três; filhos de Nebo: cinquenta e dois; filhos de Megbis: cento e cinquenta e seis; filhos de outro Elam: mil duzentos e cinquenta e quatro; filhos de Harim: trezentos e vinte; filhos de Lod, de Hadid e de Ono: setecentos e vinte e cinco; filhos de Jericó: trezentos e quarenta e cinco; filhos de Senaá: três mil seiscentos e trinta.

39 Sacerdotes: filhos de Jedaías, da casa de Josué: novecentos e setenta e três; filhos de Emer: mil e cinquenta e dois; filhos de Fasur: mil duzentos e quarenta e sete; filhos de Harim: mil e dezesete.

40 Levitas: filhos de Josué e de Cadmiel, descendentes de Odovias: setenta e quatro.

41 Cantores: filhos de Asaf: cento e vinte e oito.

42 Porteiros: filhos de Selum, filhos de Ater, filhos de Telmon, filhos de Acub, filhos de Hatita, filhos de Sobai: ao todo cento e trinta e nove.

43 Natineus: filhos de Sia, filhos de Hasufa, filhos de Tabaot;

44 filhos de Ceros, filhos de Siá, filhos de Fadon;

45 filhos de Lebana, filhos de Hagaba, filhos de Acub;

46 filhos de Hagab, filhos de Semlai, filhos de Hanã;

47 filhos de Guidel, filhos de Gaer, filhos de Raaías,

48 filhos de Rasin, filhos de Necoda, filhos de Gazam;

49 filhos de Uza, filhos de Fasea, filhos de Besai;

50 filhos de Asena, filhos de Munim, filhos de Nefusim;

51 filhos de Bacbuc, filhos de Hacufa, filhos de Harur,

52 filhos de Baslut, filhos de Maida, filhos de Harsa;

18Filii Jora, centum duodecim.

19Filii Hasum, ducenti viginti tres.

20Filii Gebbar, nonaginta quinque.

21Filii Bethlehem, centum viginti tres.

22Viri Netupha, quinquaginta sex.

23Viri Anathoth, centum viginti octo.

24Filii Azmaveth, quadraginta duo.

25Filii Cariathiarim, Cephira et Beroth, septingenti quadraginta tres.

26Filii Rama et Gabaa, sexcenti viginti unus.

27Viri Machmas, centum viginti duo.

28Viri Bethel et Hai, ducenti viginti tres.

29Filii Nebo, quinquaginta duo.

30Filii Megbis, centum quinquaginta sex.

31Filii Ælam alterius, mille ducenti quinquaginta quatuor.

32Filii Harim, trecenti viginti.

33Filii Lod Hadid, et Ono, septingenti viginti quinque.

34Filii Jericho, trecenti quadraginta quinque.

35Filii Senaa, tria millia sexcenti triginta.

36Sacerdotes: filii Jadaia in domo Josue, nongenti septuaginta tres.

37Filii Emmer, mille quinquaginta duo.

38Filii Pheshur, mille ducenti quadraginta septem.

39Filii Harim, mille decem et septem.

40Levitæ: filii Josue et Cedmihel filiorum Odoviæ, septuaginta quatuor.

41Cantores: filii Asaph, centum viginti octo.

42Filii janitorum: filii Sellum, filii Ater, filii Telmon, filii Accub, filii Hatitha, filii Sobai: universi centum triginta novem.

43Nathinæi: filii Siha, filii Hasupha, filii Tabbaoth,

44filii Ceros, filii Siaa, filii Phadon,

45filii Lebana, filii Hagaba, filii Accub,

46filii Hagab, filii Semlai, filii Hanan,

47filii Gaddel, filii Gaher, filii Raaia,

48filii Rasin, filii Necoda, filii Gazam,

[53] filhos de Bercos, filhos de Sísara, filhos de Tema;

[54] filhos de Nasias, filhos de Hatifa.

[55] Os filhos dos escravos de Salomão: filhos de Sotai, filhos de Soferet, filhos de Feruda;

[56] filhos de Jaala, filhos de Darcon, filhos de Guidel; filhos de Safatias,

[57] filhos de Hatil, filhos de Foqueret-Assebaim, filhos de Ami.

[58] Total dos natineus e dos filhos dos escravos de Salomão: trezentos e noventa e dois.

[59] Eis descritos, também, aqueles que, de Tel-Mela, de Tel-Harsa, de Querub, Adon e de Emer, não se pôde saber se pertenciam ao povo de Israel pela família ou raça de que descendiam:

[60] filhos de Dalaías, filhos de Tobias, filhos de Necoda: seiscentos e cinquenta e dois;

[61] e entre os sacerdotes: filhos de Habias, filhos de Acos, filhos de Berzelai, que assim foi chamado por ter tomado como esposa uma das filhas de Berzelai, o galaadita.

[62] Eles procuraram esclarecer a sua genealogia, mas não a puderam encontrar. Assim, foram excluídos do sacerdócio.

[63] O governador proibiu-os de comer das coisas sagradas, até que conseguissem encontrar um sacerdote (qualificado para consultar Deus) pelo urim e tumim.

[64] O total do povo reunido era de quarenta e dois mil trezentos e sessenta pessoas,

[65] sem contar seus escravos e escravas, em número de sete mil trezentos e trinta e sete. Tinham consigo também duzentos cantores e cantoras.

[66] Possuíam setecentos e trinta e seis cavalos, duzentos e quarenta e cinco jumentos,

[67] quatrocentos e trinta e cinco camelos e seis mil setecentos e vinte jumentas.

[68] Vários chefes de família, chegando ao Templo do Senhor, fizeram ofertas voluntárias para a casa de Deus, a fim de que a mesma fosse restaurada.

[49]filii Aza, filii Phasea, filii Besee,

[50]filii Asena, filii Munim, filii Nephusim,

[51]filii Bacbuc, filii Hacupha, filii Harhur,

[52]filii Besluth, filii Mahida, filii Harsa,

[53]filii Bercos, filii Sisara, filii Thema,

[54]filii Nasia, filii Hatipha,

[55]filii servorum Salomonis, filii Sotai, filii Sophereth, filii Pharuda,

[56]filii Jala, filii Dercon, filii Geddel,

[57]filii Saphatia, filii Hatil, filii Phochereth, qui erant de Asebaim, filii Ami:

[58]omnes Nathinæi, et filii servorum Salomonis, trecenti nonaginta duo.

[59]Et hi qui ascenderunt de Thelmala, Thelharsa, Cherub, et Adon, et Emer: et non potuerunt indicare domum patrum suorum et semen suum, utrum ex Israël essent.

[60]Filii Dalaia, filii Tobia, filii Necoda, sexcenti quinquaginta duo.

[61]Et de filiis sacerdotum: filii Hobia, filii Accos, filii Berzellai, qui accepit de filiabus Berzellai Galaaditis, uxorem, et vocatus est nomine eorum:

[62]hi quæsierunt scripturam genealogiæ suæ, et non invenerunt, et ejecti sunt de sacerdotio.

[63]Et dixit Athersatha eis ut non comederent de Sancto sanctorum, donec surgeret sacerdos doctus atque perfectus.

[64]Omnis multitudo quasi unus, quadraginta duo millia trecenti sexaginta:

[65]exceptis servis eorum, et ancillis, qui erant septem millia trecenti triginta septem: et in ipsis cantores atque cantatrices ducenti.

[66]Equi eorum septingenti triginta sex, muli eorum, ducenti quadraginta quinque,

[67]cameli eorum, quadringenti triginta quinque, asini eorum, sex millia septingenti viginti.

[68]Et de principibus patrum, cum ingrederentur templum Domini, quod est in Jerusalem, sponte obtulerunt in domum Dei ad exstruendam eam in loco suo.

[69] Contribuíram para os tesouros da obra, cada um segundo suas posses, com sessenta e um mil dáricos de ouro, cinco mil de prata e cem vestes sacerdotais.

[70] Os sacerdotes, os levitas, as pessoas do povo, os cantores, os porteiros e os natineus estabeleceram-se em suas respectivas cidades. Assim, todos os israelitas habitaram cada um em sua localidade.

[69]Secundum vires suas dederunt impensas operis, auri solidos sexaginta millia et mille, argenti mnas quinque millia, et vestes sacerdotales centum.

[70]Habitaverunt ergo sacerdotes, et Levitæ, et de populo, et cantores, et janitores, et Nathinæi, in urbibus suis, universusque Israël in civitatibus suis.

## Esdras 3

[1] Tendo chegado o sétimo mês e estando os filhos de Israel instalados em suas cidades, todo o povo se reuniu como um só homem em Jerusalém.

[2] Então, Josué, filho de Josedec e seus irmãos sacerdotes, bem como Zorobabel, filho de Salatiel, e seus irmãos principiaram a reconstrução do altar do Deus de Israel e ofereceram holocaustos, como a Lei de Moisés, homem de Deus, prescrevia.

[3] Reconstruíram o altar sobre as antigas bases, porque tinham medo dos habitantes vizinhos e ofereceram holocaustos ao Senhor pela manhã e pela tarde.

[4] Em seguida, celebraram a festa dos Tabernáculos, como estava prescrito, e, diariamente, ofereciam holocaustos de acordo com o número prescrito para cada dia.

[5] Depois disso, ofereceram o holocausto perpétuo, os das neomênias e de todas as solenidades consagradas ao Senhor, assim como os daqueles que faziam uma oferta ao Senhor.

[6] No primeiro dia do sétimo mês, começaram a oferecer holocaustos ao Senhor, mas os fundamentos do Templo do Senhor não estavam ainda colocados.

[7] Foram então contratados canteiros e carpinteiros; deram aos sidônios e tírios víveres, azeite e vinho para que trouxessem por mar a madeira dos cedros, desde o Líbano até Jope, segundo a autorização que lhes tinha dado Ciro, rei da Pérsia.

[8] No segundo ano de sua chegada ao Templo de Deus em Jerusalém, no segundo mês,

## Esdræ 3

[1]Jamque venerat mensis septimus, et erant filii Israël in civitatibus suis: congregatus est ergo populus quasi vir unus in Jerusalem.

[2]Et surrexit Josue filius Josedec, et fratres ejus sacerdotes, et Zorobabel filius Salathiel, et fratres ejus, et ædificaverunt altare Dei Israël ut offerrent in eo holocautomata, sicut scriptum est in lege Moysi viri Dei.

[3]Collocaverunt autem altare Dei super bases suas, deterrentibus eos per circuitum populis terrarum: et obtulerunt super illud holocaustum Domino mane et vespere.

[4]Fecerunt que solemnitatem tabernaculorum, sicut scriptum est, et holocaustum diebus singulis per ordinem secundum præceptum opus diei in die suo.

[5]Et post hæc holocaustum juge, tam in calendis quam in universis solemnitatibus Domini quæ erant consecratæ, et in omnibus in quibus ultro offerebatur munus Domino.

[6]A primo die mensis septimi cœperunt offerre holocaustum Domino: porro templum Dei nondum fundatum erat.

[7]Dederunt autem pecunias latomis et cæmentariis: cibum quoque, et potum, et oleum Sidoniis Tyriisque, ut deferrent ligna cedrina de Libano ad mare Joppe, juxta quod præceperat Cyrus rex Persarum eis.

[8]Anno autem secundo adventus eorum ad templum Dei in Jerusalem, mense secundo, cœperunt Zorobabel filius Salathiel, et Josue filius Josedec, et reliqui de fratribus eorum sacerdotes, et Levitæ, et omnes qui

Zorobabel, filho de Salatiel, e Josué, filho de Josedec, tendo consigo seus irmãos, os sacerdotes. Os levitas e todos os que haviam voltado do cativeiro para Jerusalém, puseram-se a trabalhar. Os levitas de vinte anos para cima foram encarregados da direção dos trabalhos do Templo do Senhor.

9 Josué, com seus filhos e irmãos, Cadmiel, com seus filhos, filhos de Odovias, propuseram-se unanimemente a dirigir os que trabalhavam na construção da casa de Deus. O mesmo fizeram os filhos de Henadad com seus filhos e seus irmãos que eram levitas.

10 Logo que os pedreiros lançaram os fundamentos do Templo do Senhor, apresentaram-se os sacerdotes ornamentados para assistir à cerimônia, com as trombetas e os levitas, filhos de Asaf, com os címbalos, para louvarem o Senhor, segundo as ordens de Davi, rei de Israel.

11 Entoaram ao Senhor este refrão de louvor: "Porque ele é bom e porque sua misericórdia com Israel permanece para sempre!". E todo o povo soltou aclamações de alegria para celebrar o Senhor, por ocasião do lançamento dos alicerces de sua casa.

12 Mas, enquanto muitos gritavam de alegria e júbilo, muitos sacerdotes, levitas e chefes de família, já idosos, que tinham visto o primeiro templo, choravam em alta voz, enquanto diante deles eram lançados os alicerces do novo edifício.

13 Era impossível distinguir os gritos de alegria dos clamores daqueles que choravam, pois todo o povo gritava em altos brados e o eco de suas vozes se podia ouvir de longe.

venerant de captivitate in Jerusalem, et constituerunt Levitas a viginti annis et supra, ut urgerent opus Domini.

9Stetitque Josue et filii ejus et fratres ejus, Cedmihel et filii ejus, et filii Juda, quasi vir unus, ut instarent super eos qui faciebant opus in templo Dei: filii Henadad, et filii eorum, et fratres eorum Levitæ.

10Fundato igitur a cæmentariis templo Domini, steterunt sacerdotes in ornatu suo cum tubis, et Levitæ filii Asaph in cymbalis, ut laudarent Deum per manus David regis Israël.

11Et concinebant in hymnis, et confessione Domino: Quoniam bonus, quoniam in æternum misericordia ejus super Israël. Omnis quoque populus vociferabatur clamore magno in laudando Dominum, eo quod fundatum esset templum Domini.

12Plurimi etiam de sacerdotibus et Levitis, et principes patrum, et seniores, qui viderant templum prius cum fundatum esset, et hoc templum, in oculis eorum, flebant voce magna: et multi vociferantes in lætitia, elevabant vocem.

13Nec poterat quisquam agnoscere vocem clamoris lætantium, et vocem fletus populi: commistim enim populus vociferabatur clamore magno, et vox audiebatur procul.

## Esdras 4

1 Quando os inimigos de Judá e de Benjamim souberam que os filhos do cativeiro estavam construindo o Templo ao Senhor, o Deus de Israel,

2 vieram procurar Zorobabel e os chefes de família e disseram-lhes: "Deixai-nos

## Esdræ 4

1Audierunt autem hostes Judæ et Benjamin, quia filii captivitatis ædificarent templum Domino Deo Israël:

2et accedentes ad Zorobabel, et ad principes patrum, dixerunt eis: Ædificemus vobiscum, quia ita ut vos, quærimus Deum

construir convosco, porque, como vós, honramos também o vosso Deus e lhe ofertamos sacrifícios desde o tempo de Asaradon, rei da Assíria, que nos transportou para aqui".

3 Mas Zorobabel, Josué e os outros chefes das famílias de Israel responderam-lhes: "Não é conveniente que nós e vós construamos em conjunto a morada de nosso Deus; nós a construiremos sozinhos ao Senhor, Deus de Israel, como nos ordenou Ciro, rei da Pérsia".

4 Disso resultou que os homens daquele lugar intimidavam os trabalhadores do povo de Judá e os inquietavam, enquanto trabalhavam.

5 Assalariaram contra eles alguns conselheiros para frustrar sua obra. Isso durou toda a vida de Ciro, rei da Pérsia, até a de Dario, rei da Pérsia.

6 Sob o reinado de Assuero (Xerxes), nos primórdios de seu governo, escreveram uma carta de acusação contra os habitantes de Judá e de Jerusalém.

7 Depois, no tempo de Artaxerxes, Beselão, Mitridates, Tabeel e seus colegas escreveram ao mesmo Artaxerxes, rei da Pérsia. A carta foi escrita em caracteres aramaicos e depois traduzida.

8 Reum, governador, e o secretário Samsai escreveram a Artaxerxes, a respeito de Jerusalém, uma carta que continha o seguinte:

9 "Reum, governador, Samsai, secretário e seus colegas de Din, de Afarsataq, de Terfal, de Afarsa, de Ercua, de Babilônia, de Susa, de Deha, de Elam,

10 e o restante dos povos que o grande e ilustre Asnafar trouxe e instalou na localidade de Samaria e em outros lugares de além do rio, etc.".

11 Eis a cópia da carta que enviaram: "Ao rei Artaxerxes, teus servos, os povos da outra margem do rio.

12 Saiba o rei que os judeus, que partiram de tua terra para vir ao nosso meio, a Jerusalém, reconstroem esta cidade

vestrum: ecce nos immolavimus victimas a diebus Asor Haddan regis Assur, qui adduxit nos huc.

3Et dixit eis Zorobabel, et Josue, et reliqui principes patrum Israël: Non est vobis et nobis ut ædificemus domum Deo nostro, sed nos ipsi soli ædificabimus Domino Deo nostro, sicut præcepit nobis Cyrus rex Persarum.

4Factum est igitur ut populus terræ impediret manus populi Judæ, et turbaret eos in ædificando.

5Conduxerunt autem adversus eos consiliatores, ut destruerent consilium eorum omnibus diebus Cyri regis Persarum, et usque ad regnum Darii regis Persarum.

6In regno autem Assueri, in principio regni ejus, scripserunt accusationem adversus habitatores Judæ et Jerusalem.

7Et in diebus Artaxerxis scripsit Beselam, Mithridates, et Thabeel, et reliqui qui erant in consilio eorum, ad Artaxerxem regem Persarum: epistola autem accusationis scripta erat syriace, et legebatur sermone syro.

8Reum Beelteem, et Samsai scriba, scripserunt epistolam unam de Jerusalem Artaxerxi regi, hujuscemodi:

9Reum Beelteem, et Samsai scriba, et reliqui consiliatores eorum, Dinæi, et Apharsathachæi, Terphalæi, Apharsæi, Erchuæi, Babylonii, Susanechæi, Dievi, et Ælamitæ,

10et ceteri de gentibus, quas transtulit Asenaphar magnus et gloriosus, et habitare eas fecit in civitatibus Samariæ, et in reliquis regionibus trans flumen in pace

11(hoc est exemplar epistolæ, quam miserunt ad eum), Artaxerxi regi, servi tui, viri qui sunt trans fluvium, salutem dicunt.

12Notum sit regi quia Judæi, qui ascenderunt a te ad nos, venerunt in Jerusalem civitatem rebellem et pessimam, quam ædificant exstruentes muros ejus, et parietes componentes.

13Nunc igitur notum sit regi, quia si civitas illa ædificata fuerit, et muri ejus instaurati,

maldosa e rebelde, levantando os muros e restaurando-lhe os fundamentos.

13 Saiba também o rei que, se esta cidade for reconstruída e seus muros levantados, seus habitantes não mais pagarão impostos, nem tributos, nem rendas, o que ocasionará prejuízos ao rei.

14 Nós outros, porém, tendo em vista o sal de teu palácio que comemos e não achando conveniente ver menosprezado o rei, transmitimos a ti estas informações,

15 para que mandes consultar os livros de registro de teus pais. Aí verás como esta cidade é uma localidade rebelde, funesta aos reis e às províncias e como já nos antigos tempos se têm nela incitado rebeliões. É por isso que ela foi destruída.

16 Nós fazemos chegar ao conhecimento do rei que, se esta cidade for reconstruída e seus muros levantados, não poderás mais conservar tuas posses do lado de lá do rio".

17 Eis a resposta que o rei enviou ao governador Reum, ao secretário Samsai e aos seus colegas, habitantes da Samaria e de outros lugares na outra margem do rio:

18 "Saudações. Comunico que a carta que nos enviastes foi totalmente lida diante de mim.

19 Por minha ordem, foram feitas investigações e ficou averiguado que desde os tempos mais antigos aquela cidade sublevou-se contra os reis e que ali se fomentaram intrigas e revoltas.

20 Houve em Jerusalém reis poderosos; dominaram toda a terra da outra margem do rio; pagavam-lhes impostos, tributos e rendas.

21 Consequentemente, ordenai que cessem os trabalhos dessa gente, a fim de que não se reconstrua tal cidade, até que eu dê ordens em contrário.

22 Guardai-vos de toda negligência no cumprimento dessa ordem para que não aumente o prejuízo causado aos reis".

23 Logo que a carta do rei Artaxerxes foi lida na presença de Reum, de Samsai, o secretário e de seus colegas, foram com

tributum, et vectigal, et annuos reditus non dabunt, et usque ad reges hæc noxa perveniet.

14Nos autem memores salis, quod in palatio comedimus, et quia læsiones regis videre nefas ducimus, idcirco misimus et nuntiavimus regi,

15ut recenseas in libris historiarum patrum tuorum, et invenies scriptum in commentariis: et scies quoniam urbs illa, urbs rebellis est, et nocens regibus et provinciis, et bella concitantur in ea ex diebus antiquis: quam ob rem et civitas ipsa destructa est.

16Nuntiamus nos regi, quoniam si civitas illa ædificata fuerit, et muri ipsius instaurati, possessionem trans fluvium non habebis.

17Verbum misit rex ad Reum Beelteem, et Samsai scribam, et ad reliquos, qui erant in consilio eorum habitatores Samariæ, et ceteris trans fluvium, salutem dicens et pacem.

18Accusatio, quam misistis ad nos, manifeste lecta est coram me,

19et a me præceptum est: et recensuerunt, inveneruntque quoniam civitas illa a diebus antiquis adversum reges rebellat, et seditiones, et prælia concitantur in ea:

20nam et reges fortissimi fuerunt in Jerusalem, qui et dominati sunt omni regioni quæ trans fluvium est: tributum quoque et vectigal, et reditus accipiebant.

21Nunc ergo audite sententiam: prohibeatis viros illos, ut urbs illa non ædificetur donec si forte a me jussum fuerit.

22Videte ne negligenter hoc impleatis, et paulatim crescat malum contra reges.

23Itaque exemplum edicti Artaxerxis regis lectum est coram Reum Beelteem, et Samsai scriba, et consiliariis eorum: et abierunt festini in Jerusalem ad Judæos, et prohibuerunt eos in brachio et robore.

24Tunc intermissum est opus domus Domini in Jerusalem, et non fiebat usque ad annum secundum regni Darii regis Persarum.

toda a pressa a Jerusalém, junto aos judeus e os obrigaram, empregando a força e a violência, a cessar os trabalhos.

24 A restauração da casa de Deus em Jerusalém foi, pois, interrompida até o segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia.

## Esdras 5

1 Ora, o profeta Ageu e o profeta Zacarias, filho de Ado, profetizaram aos judeus que estavam em Judá e em Jerusalém, em nome do Deus de Israel que estava com eles.

2 Então, Zorobabel, filho de Salatiel, e Josué, filho de Josedec, retomaram a reconstrução do Templo de Deus em Jerusalém com a ajuda e a assistência dos profetas de Deus.

3 Ao mesmo tempo, Tatanai, governador do lado oposto ao rio, Setar-Buzanai e seus colegas vieram procurá-los e falaram-lhes assim: "Quem vos deu autorização para reconstruir o templo e levantar suas paredes?".

4 E acrescentaram: "Quais são os nomes dos homens que trabalham nesse edifício?".

5 Mas Deus tinha os olhos voltados para os anciãos dos judeus e ninguém os obrigou a interromper os trabalhos, até que chegasse o relatório a Dario, a fim de que este respondesse por escrito sobre o assunto.

6 Cópia da carta que enviaram ao rei Dario, o governador Tatanai, da outra margem do rio, bem como Setar-Buzanai e seus colegas de Artasaq, que também moravam na outra margem do rio.

7 Enviaram-lhe um relatório no qual se lia o seguinte: "Ao rei Dario prosperidade perfeita!

8 Saiba o rei que fomos à província de Judá, à casa do grande Deus. Está ela sendo reconstruída com pedras enormes e o madeiramento está já colocado nas paredes. Esse trabalho está sendo executado com cuidado e progride nas suas mãos;

## Esdræ 5

1Prophetaverunt autem Aggæus propheta, et Zacharias filius Addo, prophetantes ad Judæos qui erant in Judæa et Jerusalem, in nomine Dei Israël.

2Tunc surrexerunt Zorobabel filius Salathiel, et Josue filius Josedec, et cœperunt ædificare templum Dei in Jerusalem, et cum eis prophetæ Dei adjuvantes eos.

3In ipso autem tempore venit ad eos Thathanai, qui erat dux trans flumen, et Stharbuzanai, et consiliarii eorum: sicque dixerunt eis: Quis dedit vobis consilium ut domum hanc ædificaretis, et muros ejus instauraretis?

4Ad quod respondimus eis, quæ essent nomina hominum auctorum ædificationis illius.

5Oculus autem Dei eorum factus est super senes Judæorum, et non potuerunt inhibere eos. Placuitque ut res ad Darium referretur, et tunc satisfacerent adversus accusationem illam.

6Exemplar epistolæ, quam misit Thathanai dux regionis trans flumen, et Stharbuzanai, et consiliatores ejus Arphasachæi, qui erant trans flumen, ad Darium regem.

7Sermo, quem miserant ei, sic scriptus erat: Dario regi pax omnis.

8Notum sit regi, isse nos ad Judæam provinciam, ad domum Dei magni, quæ ædificatur lapide impolito, et ligna ponuntur in parietibus: opusque illud diligenter exstruitur, et crescit in manibus eorum.

9Interrogavimus ergo senes illos, et ita diximus eis: Quis dedit vobis potestatem ut

[9] por isso, interrogamos os anciãos: 'Quem vos deu autorização para reconstruir esse templo e levantar esses muros?'.

[10] Perguntamos-lhes também os seus nomes para consigná-los aqui e fazê-los conhecidos de ti, pelo menos os que estão à testa deles.

[11] Responderam: 'Somos servos do Deus do céu e da terra; estamos reconstruindo o templo que há muitos anos fora construído e rematado por um grande rei de Israel.

[12] Mas nossos pais caíram na ira do Deus do céu, o qual os entregou nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, o caldeu; este destruiu o templo e transportou o povo cativo para Babilônia.

[13] Entretanto, no primeiro ano de Ciro, rei da Babilônia, o rei Ciro ordenou a reconstrução dessa casa de Deus.

[14] E o próprio rei Ciro retirou do templo da Babilônia os utensílios de ouro e de prata da casa de Deus, que Nabucodonosor tomara do santuário de Jerusalém e transferira para o templo da Babilônia. Foram entregues a um homem chamado Sasabassar, que foi nomeado governador.

[15] E disse-lhe: Toma estes utensílios; leva-os para o templo de Jerusalém; e que a casa de Deus seja reconstruída sobre os seus alicerces.

[16] Foi então que aquele Sasabassar veio para aqui e colocou os fundamentos da casa de Deus em Jerusalém; depois do que, até o presente, temos prosseguido a construção, mas não está ainda terminada'.

[17] Portanto, se o rei acha conveniente que sejam feitas investigações nos arquivos do rei em Babilônia, para ver se é verdade que foi ordenada pelo rei Ciro a reconstrução do Templo de Deus em Jerusalém, que o faça e, em seguida, queira o rei transmitir-nos a sua decisão a esse respeito".

## Esdras 6

[1] Foi então que o rei Dario emitiu um decreto ordenando que se fizessem verificações em Babilônia, na casa dos

domum hanc ædificaretis, et muros hos instauraretis?

[10]Sed et nomina eorum quæsivimus ab eis, ut nuntiaremus tibi: scripsimusque nomina eorum virorum, qui sunt principes in eis.

[11]Hujuscemodi autem sermonem responderunt nobis dicentes: Nos sumus servi Dei cæli et terræ, et ædificamus templum, quod erat exstructum ante hos annos multos, quodque rex Israël magnus ædificaverat, et exstruxerat.

[12]Postquam autem ad iracundiam provocaverunt patres nostri Deum cæli, tradidit eos in manus Nabuchodonosor regis Babylonis Chaldæi, domum quoque hanc destruxit, et populum ejus transtulit in Babylonem.

[13]Anno autem primo Cyri regis Babylonis, Cyrus rex proposuit edictum ut domus Dei hæc ædificaretur.

[14]Nam et vasa templi Dei aurea et argentea, quæ Nabuchodonosor tulerat de templo, quod erat in Jerusalem, et asportaverat ea in templum Babylonis, protulit Cyrus rex de templo Babylonis, et data sunt Sassabasar vocabulo, quem et principem constituit,

[15]dixitque ei: Hæc vasa tolle, et vade, et pone ea in templo, quod est in Jerusalem, et domus Dei ædificetur in loco suo.

[16]Tunc itaque Sassabasar ille venit et posuit fundamenta templi Dei in Jerusalem, et ex eo tempore usque nunc ædificatur, et necdum completum est.

[17]Nunc ergo si videtur regi bonum, recenseat in bibliotheca regis, quæ est in Babylone, utrumnam a Cyro rege jussum fuerit ut ædificaretur domus Dei in Jerusalem, et voluntatem regis super hac re mittat ad nos.

## Esdræ 6

arquivos, onde os tesouros estavam depositados.

[2] E encontrou-se em Ecbátana, cidade fortificada situada na província da Média, um rolo no qual se lia o seguinte texto:

[3] “No primeiro ano de seu reinado, Ciro deu esta ordem, com relação à casa de Deus que está situada em Jerusalém: este templo deve ser reconstruído, para servir de local onde se ofereçam sacrifícios; seus fundamentos devem ser restaurados. Sua altura será de sessenta côvados.

[4] Terá três carreiras de pedra talhada e uma de madeira. A despesa será paga pela casa do rei.

[5] Outrossim, devolveremos os utensílios de ouro e prata da casa de Deus, que Nabucodonosor havia tomado do templo de Jerusalém e transportado para Babilônia; serão repostos no templo de Jerusalém no mesmo lugar em que estavam e nós os depositaremos na casa de Deus.

[6] Agora, pois, Tatanai, governador de além do rio, Setar-Buzanai e vossos colegas de Arfasaq, que estais além do rio, afastai-vos.

[7] Deixai continuar os trabalhos da casa de Deus; que o governador dos judeus e seus anciãos a reconstruam no seu lugar.

[8] Também ordeno como é que se deve proceder com aqueles anciãos dos judeus, tendo em vista a reconstrução da mencionada casa de Deus: das receitas reais provenientes dos impostos de além-rio, a despesa será fielmente paga a esses homens, a fim de que a obra não sofra interrupção.

[9] Tudo aquilo que for necessário para os holocaustos do Deus do céu, novilhos, carneiros e cordeiros, trigo, sal, óleo e vinho, tudo lhes deve ser fornecido cada dia, sem falta, segundo a ordem dos sacerdotes que estão em Jerusalém,

[10] para que possam fazer oferta dos sacrifícios de bom odor ao Deus do céu e que rezem pela vida do rei e de seus filhos.

[11] Eis o que ordeno, além disso: se alguém modificar no que quer que seja esse edito,

[1]Tunc Darius rex præcepit: et recensuerunt in bibliotheca librorum, qui erant repositi in Babylone.

[2]Et inventum est in Ecbatanis, quod est castrum in Medena provincia, volumen unum: talisque scriptus erat in eo commentarius:

[3]Anno primo Cyri regis, Cyrus rex decrevit ut domus Dei ædificaretur, quæ est in Jerusalem, in loco ubi immolent hostias, et ut ponant fundamenta supportantia altitudinem cubitorum sexaginta, et latitudinem cubitorum sexaginta,

[4]ordines de lapidibus impolitis tres, et sic ordines de lignis novis: sumptus autem de domo regis dabuntur.

[5]Sed et vasa templi Dei aurea et argentea, quæ Nabuchodonosor tulerat de templo Jerusalem, et attulerat ea in Babylonem, reddantur, et referantur in templum in Jerusalem in locum suum, quæ et posita sunt in templo Dei.

[6]Nunc ergo Thathanai dux regionis, quæ est trans flumen, Stharbuzanai, et consiliarii vestri Apharsachæi, qui estis trans flumen, procul recedite ab illis,

[7]et dimittite fieri templum Dei illud a duce Judæorum, et a senioribus eorum, ut domum Dei illam ædificent in loco suo.

[8]Sed et a me præceptum est quid oporteat fieri a presbyteris Judæorum illis ut ædificetur domus Dei, scilicet ut de arca regis, id est, de tributis quæ dantur de regione trans flumen, studiose sumptus dentur viris illis, ne impediatur opus.

[9]Quod si necesse fuerit, et vitulos, et agnos, et hædos in holocaustum Deo cæli, frumentum, sal, vinum, et oleum, secundum ritum sacerdotum, qui sunt in Jerusalem, detur eis per singulos dies, ne sit in aliquo querimonia.

[10]Et offerant oblationes Deo cæli, orentque pro vita regis, et filiorum ejus.

[11]A me ergo positum est decretum: ut omnis homo qui hanc mutaverit jussionem, tollatur lignum de domum ipsius, et

arranque-se uma estaca de sua casa, levante-se a mesma e seja pregado nela onde ficará pendente; e, por seu crime, sua casa seja transformada num montão de lixo.

12 O Deus que fez habitar ali o seu nome destrua todo rei, todo povo que ousar fazer qualquer coisa para mudar esse decreto e destruir essa casa de Deus que está em Jerusalém! Eu, Dario, dei esta ordem: seja ela prontamente executada".

13 Assim Tatanai, governador da outra margem do rio, Setar-Buzanai e seus colegas conformaram-se fielmente à ordem enviada pelo rei Dario.

14 Os anciãos dos judeus puseram-se a construir o templo e fizeram progresso, sustentados pelas profecias de Ageu, o profeta e de Zacarias, filho de Ado. Prosseguiram a construção, segundo a ordem do Deus de Israel e segundo a ordem de Ciro, de Dario e de Artaxerxes, rei da Pérsia.

15 Terminou-se o edifício no terceiro dia do mês de Adar, no sexto ano do reinado de Dario.

16 Os israelitas, os sacerdotes, os levitas e os demais repatriados celebraram com júbilo a dedicação dessa casa de Deus.

17 Ofereceram, por ocasião dessa dedicação, cem touros, duzentos carneiros, mil e quatrocentos cordeiros e doze bodes como vítimas pelos pecados de todo o Israel, segundo o número das tribos de Israel.

18 Estabeleceram os sacerdotes segundo as suas classes e os levitas segundo as suas divisões, para celebrar o culto de Deus em Jerusalém, de conformidade com as prescrições do Livro de Moisés.

19 Os repatriados celebraram a Páscoa no dia catorze do primeiro mês.

20 Os sacerdotes e os levitas, sem exceção, tinham se purificado. Todos estavam puros. Imolaram a Páscoa por todos os repatriados, pelos seus irmãos, os sacerdotes e por si mesmos.

21 Os filhos de Israel que tinham voltado do cativeiro comeram a sua Páscoa, bem como

erigatur, et configatur in eo, domus autem ejus publicetur.

12Deus autem, qui habitare fecit nomen suum ibi, dissipet omnia regna, et populum qui extenderit manum suam ut repugnet, et dissipet domum Dei illam, quæ est in Jerusalem. Ego Darius statui decretum, quod studiose impleri volo.

13Igitur Thathanai dux regionis trans flumen, et Stharbuzanai, et consiliarii ejus, secundum quod præceperat Darius rex, sic diligenter executi sunt.

14Seniores autem Judæorum ædificabant, et prosperabantur juxta prophetiam Aggæi prophetæ, et Zachariæ filii Addo: et ædificaverunt et construxerunt, jubente Deo Israël, et jubente Cyro, et Dario, et Artaxerxe regibus Persarum:

15et compleverunt domum Dei istam, usque ad diem tertium mensis Adar, qui est annus sextus regni Darii regis.

16Fecerunt autem filii Israël sacerdotes et Levitæ, et reliqui filiorum transmigrationis, dedicationem domus Dei in gaudio.

17Et obtulerunt in dedicationem domus Dei, vitulos centum, arietes ducentos, agnos quadringentos, hircos caprarum pro peccato totius Israël duodecim, juxta numerum tribuum Israël.

18Et statuerunt sacerdotes in ordinibus suis, et Levitas in vicibus suis, super opera Dei in Jerusalem, sicut scriptum est in libro Moysi.

19Fecerunt autem filii Israël transmigrationis Pascha, quartadecima die mensis primi.

20Purificati enim fuerant sacerdotes et Levitæ quasi unus: omnes mundi ad immolandum Pascha universis filiis transmigrationis, et fratribus suis sacerdotibus, et sibi.

21Et comederunt filii Israël, qui reversi fuerant de transmigratione, et omnes qui se separaverant a coinquinatione gentium terræ ad eos, ut quærerent Dominum Deum Israël.

todos aqueles que tinham rompido com as práticas impuras dos povos da região e se haviam unido a eles para buscar o Senhor, Deus de Israel.

22 Celebraram com júbilo, durante sete dias, a festa dos Ázimos, porque o Senhor os havia consolado, fazendo com que o coração do rei da Assíria se inclinasse em favor deles, para confortá-los no trabalho de reconstrução da casa do Deus de Israel.

22Et fecerunt solemnitatem azymorum septem diebus in lætitia, quoniam lætificaverat eos Dominus, et converterat cor regis Assur ad eos, ut adjuvaret manus eorum in opere domus Domini Dei Israël.

## Esdras 7

1 Após esses acontecimentos, sob o reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, chegou Esdras, filho de Saraías, filho de Azarias, filho de Helcias,

2 filho de Selum, filho de Sadoc, filho de Aquitob,

3 filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Maraiot,

4 filho de Zaraías, filho de Ozi, filho de Boci,

5 filho de Abisue, filho de Fineias, filho de Eleazar, filho de Aarão, o sumo sacerdote.

6 Este Esdras vinha da Babilônia. Era um escriba versado na Lei de Moisés dada pelo Senhor, Deus de Israel. Como a mão do Senhor, seu Deus, repousasse sobre ele, o rei concedeu-lhe tudo o que pediu.

7 Com ele, vários israelitas, sacerdotes e levitas, cantores, porteiros e natineus, voltaram para Jerusalém, no sétimo ano do rei Artaxerxes.

8 Chegou Esdras a Jerusalém no quinto mês do sétimo ano do rei.

9 Foi no primeiro dia do primeiro mês que ele partiu da Babilônia e chegou a Jerusalém no primeiro dia do quinto mês, porque a mão benevolente de seu Deus estava com ele.

10 Esdras se tinha aplicado de todo o coração a estudar a Lei do Senhor, a praticá-la e a ensinar em Israel as leis e as prescrições.

11 Eis a cópia da carta que o rei Artaxerxes entregou a Esdras, sacerdote e escriba, versado no conhecimento do texto da Lei do

## Esdræ 7

1Post hæc autem verba in regno Artaxerxis regis Persarum, Esdras filius Saraiæ, filii Azariæ, filii Helciæ,

2filii Sellum, filii Sadoc, filii Achitob,

3filii Amariæ, filii Azariæ, filii Maraioth,

4filii Zarahiæ, filii Ozi, filii Bocci,

5filii Abisue, filii Phinees, filii Eleazar, filii Aaron sacerdotis ab initio.

6Ipse Esdras ascendit de Babylone, et ipse scriba velox in lege Moysi, quam Dominus Deus dedit Israël: et dedit ei rex secundum manum Domini Dei ejus super eum, omnem petitionem ejus.

7Et ascenderunt de filiis Israël, et de filiis sacerdotum, et de filiis Levitarum, et de cantoribus, et de janitoribus, et de Nathinæis, in Jerusalem, anno septimo Artaxerxis regis.

8Et venerunt in Jerusalem mense quinto, ipse est annus septimus regis.

9Quia in primo die mensis primi cœpit ascendere de Babylone, et in primo die mensis quinti venit in Jerusalem, juxta manum Dei sui bonam super se.

10Esdras enim paravit cor suum, ut investigaret legem Domini, et faceret et doceret in Israël præceptum et judicium.

11Hoc est autem exemplar epistolæ edicti, quod dedit rex Artaxerxes Esdræ sacerdoti, scribæ erudito in sermonibus et præceptis Domini, et cæremoniis ejus in Israël.

12Artaxerxes rex regum Esdræ sacerdoti scribæ legis Dei cæli doctissimo, salutem.

Senhor e de suas prescrições concernentes a Israel:

12 “Artaxerxes, rei dos reis, a Esdras, sacerdote e escriba versado na Lei do Deus do céu, saudações.

13 Dei ordem para que deixassem partir contigo todos aqueles do povo de Israel, seus sacerdotes e seus levitas, residentes em meu reino, que desejavam ir a Jerusalém.

14 Pois foste enviado pelo rei e seus sete conselheiros para fazer uma inspeção em Judá e em Jerusalém e para ver como está sendo observada ali a Lei de teu Deus que tens em tuas mãos.

15 Levarás a prata e o ouro que o rei e seus conselheiros ofereceram espontaneamente ao Deus de Israel, cuja morada fica em Jerusalém,

16 bem como todo o ouro e a prata que encontrares por toda a província da Babilônia e, por fim, os dons voluntários que o povo e os sacerdotes ofereceram livremente para a casa de seu Deus, em Jerusalém.

17 Por conseguinte, cuidarás de comprar, com esse dinheiro, novilhos, carneiros, cordeiros, bem como as oferendas e as libações e as oferecerás em Jerusalém no altar da casa de vosso Deus.

18 Com o restante do dinheiro e do ouro, fareis o que parecer melhor a ti e a teus irmãos, em conformidade com a vontade de vosso Deus.

19 Os utensílios que te forem entregues para o serviço da casa de teu Deus, tu os depositarás diante do Deus de Jerusalém.

20 Quanto às outras despesas que deverás fazer para o templo de teu Deus, tu as providenciarás por meio dos recursos que o tesouro real te fornecerá.

21 Ademais, eu, rei Artaxerxes, ordeno a todos os tesoureiros de além do rio, que entreguem pontualmente a Esdras, o sacerdote, escriba versado na Lei do Deus do céu, tudo o que ele solicitar,

13A me decretum est, ut cuicumque placuerit in regno meo de populo Israël, et de sacerdotibus ejus, et de Levitis, ire in Jerusalem, tecum vadat.

14A facie enim regis, et septem consiliatorum ejus, missus es, ut visites Judæam et Jerusalem in lege Dei tui, quæ est in manu tua:

15et ut feras argentum et aurum quod rex, et consiliatores ejus, sponte obtulerunt Deo Israël, cujus in Jerusalem tabernaculum est.

16Et omne argentum et aurum quodcumque inveneris in universa provincia Babylonis, et populus offerre voluerit, et de sacerdotibus quæ sponte obtulerint domui Dei sui, quæ est in Jerusalem,

17libere accipe, et studiose eme de hac pecunia vitulos, arietes, agnos, et sacrificia, et libamina eorum, et offer ea super altare templi Dei vestri, quod est in Jerusalem.

18Sed et si quid tibi et fratribus tuis placuerit de reliquo argento et auro ut faciatis, juxta voluntatem Dei vestri facite.

19Vasa quoque, quæ dantur tibi in ministerium domus Dei tui, trade in conspectu Dei in Jerusalem.

20Sed et cetera, quibus opus fuerit in domum Dei tui, quantumcumque necesse est ut expendas, dabitur de thesauro, et de fisco regis,

21et a me. Ego Artaxerxes rex, statui atque decrevi omnibus custodibus arcæ publicæ, qui sunt trans flumen, ut quodcumque petierit a vobis Esdras sacerdos, scriba legis Dei cæli, absque mora detis,

22usque ad argenti talenta centum, et usque ad frumenti coros centum, et usque ad vini batos centum, et usque ad batos olei centum, sal vero absque mensura.

23Omne quod ad ritum Dei cæli pertinet, tribuatur diligenter in domo Dei cæli: ne forte irascatur contra regnum regis, et filiorum ejus.

24Vobis quoque notum facimus de universis sacerdotibus, et Levitis, et cantoribus, et janitoribus, Nathinæis, et ministris domus

[22] até a quantia de cem talentos de prata, cem coros de trigo, até cem batos de vinho, cem batos de azeite e sal à vontade.

[23] Tudo o que prescreveu o Deus do céu para a sua casa seja fielmente observado, a fim de que a cólera divina não se desencadeie contra o reino, o rei e seus filhos.

[24] Por fim, notificamo-vos de que não se deverá lançar imposto algum, nem tributo, nem encargos, sobre qualquer dos sacerdotes, levitas, cantores, porteiros, natineus e servos dessa casa de Deus.

[25] E tu, Esdras, segundo a sabedoria de teu Deus que te foi dada, estabelecerás juízes e magistrados para fazer justiça a todo o povo da outra banda do rio, a todos aqueles que conhecem a Lei de teu Deus; e tu deverás ensinar aos que não as conhecem.

[26] Todo aquele que não observar a Lei de teu Deus e a lei do rei será castigado rigorosamente, seja com a morte, seja com o desterro, seja com uma multa, ou mesmo com a prisão".

[27] "Bendito seja o Senhor, o Deus de nossos pais, que pôs no coração do rei o desejo de honrar a casa do Senhor que está em Jerusalém,

[28] e que me fez obter o favor do rei, dos seus conselheiros e de todos os mais poderosos oficiais do rei. Enchi-me pois de coragem, porque a mão do Senhor, meu Deus, estava comigo e reuni os chefes de Israel para que partissem comigo."

Dei hujus, ut vectigal, et tributum, et annonas non habeatis potestatem imponendi super eos.

[25]Tu autem Esdra, secundum sapientiam Dei tui, quæ est in manu tua, constitue judices et præsides, ut judicent omni populo qui est trans flumen, his videlicet qui noverunt legem Dei tui: sed et imperitos docete libere.

[26]Et omnis qui non fecerit legem Dei tui, et legem regis, diligenter, judicium erit de eo sive in mortem, sive in exilium, sive in condemnationem substantiæ ejus, vel certe in carcerem.

[27]Benedictus Dominus Deus patrum nostrorum, qui dedit hoc in corde regis ut glorificaret domum Domini quæ est in Jerusalem,

[28]et in me inclinavit misericordiam suam coram rege et consiliatoribus ejus, et universis principibus regis potentibus: et ego confortatus manu Domini Dei mei, quæ erat in me, congregavi de Israël principes qui ascenderent mecum.

## Esdras 8

[1] "Eis, com sua genealogia, os chefes de família que partiram comigo da Babilônia, sob o reinado do rei Artaxerxes.

[2] Dos filhos de Fineias: Gérson; dos filhos de Itamar: Daniel; dos filhos de Davi: Hatus, que descendia de Sequenias.

[3] Dos filhos de Faros: Zacarias e com ele cento e cinquenta homens inscritos no registro da família.

## Esdræ 8

[1]Hi sunt ergo principes familiarum, et genealogia eorum, qui ascenderunt mecum in regno Artaxerxis regis de Babylone.

[2]De filiis Phinees, Gersom. De filiis Ithamar, Daniel. De filiis David, Hattus.

[3]De filiis Secheniæ, filiis Pharos, Zacharias: et cum eo numerati sunt viri centum quinquaginta.

[4]De filiis Phahath Moab, Elioënai filius Zarehe, et cum eo ducenti viri.

[4] Dos filhos de Faat-Moab: Elioenai, filho de Zaraías, e com ele duzentos homens.

[5] Dos filhos de Zetua: Sequenias, filho de Jaaziel, e com ele trezentos homens;

[6] dos filhos de Adin: Abed, filho de Jônatas, e com ele cinquenta homens;

[7] dos filhos de Elam: Isaías, filho de Atalia, e com ele setenta homens; 8 dos filhos de Safatias: Zebedias, filho de Miguel, e com ele oitenta homens;

[9] dos filhos de Joab: Abdias, filho de Jaiel, e com ele duzentos e dezoito homens;

[10] dos filhos de Bani: Salomit, filho de Josfias, e com ele cento e sessenta homens;

[11] dos filhos de Bebai: Zacarias, filho de Bebai, e com ele vinte e oito homens;

[12] dos filhos de Azgad: Joanã, filho de Ecetã, e com ele cento e dez homens;

[13] dos filhos de Adonicam: os últimos, dos quais são estes os nomes: Elifalet, Jeiel e Semeías e com eles sessenta homens;

[14] dos filhos de Beguai: Utai, filho de Zacur, e com eles setenta homens.

[15] Reuni-os perto do riacho que corre para Aava e ali acampamos por três dias. Tendo observado o povo e os sacerdotes, não encontrei entre eles nenhum dos filhos de Levi.

[16] Então, mandei procurar os chefes Eliezer, Ariel, Semeías, Elnatã, Jarib, um outro Elnatã, Natã, Zacarias e Mesolam, bem como Joiarib e Elnatã, doutores da lei.

[17] Enviei-os ao chefe Ado, que residia em Casfia. Ditei-lhes as palavras que deviam dizer a Ado e seus irmãos, os natineus, residentes em Casfia, a fim de que nos trouxessem ministros para a casa de nosso Deus.

[18] E como a mão benfazeja de nosso Deus estivesse conosco, trouxeram eles um homem inteligente dentre os filhos de Mooli, filho de Levi, filho de Israel, Hasabias, com seus filhos e irmãos em número de dezoito.

[5]De filiis Secheniæ, filius Ezechiel, et cum eo trecenti viri.

[6]De filiis Adan, Abed filius Jonathan, et cum eo quinquaginta viri.

[7]De filiis Alam, Isaias filius Athaliæ, et cum eo septuaginta viri.

[8]De filiis Saphatiæ, Zebedia filius Michaël, et cum eo octoginta viri.

[9]De filiis Joab, Obedia filius Jahiel, et cum eo ducenti decem et octo viri.

[10]De filiis Selomith, filius Josphiæ, et cum eo centum sexaginta viri.

[11]De filiis Bebai, Zacharias filius Bebai, et cum eo viginti octo viri.

[12]De filiis Azgad, Johanan filius Eccetan, et cum eo centum et decem viri.

[13]De filiis Adonicam, qui erant novissimi: et hæc nomina eorum: Elipheleth, et Jehiel, et Samaias, et cum eis sexaginta viri.

[14]De filii Begui, Uthai et Zachur, et cum eis septuaginta viri.

[15]Congregavi autem eos ad fluvium qui decurrit ad Ahava, et mansimus ibi tribus diebus: quæsivique in populo et in sacerdotibus de filiis Levi, et non inveni ibi.

[16]Itaque misi Eliezer, et Ariel, et Semeiam, et Elnathan, et Jarib, et alterum Elnathan, et Nathan, et Zachariam, et Mosollam principes: et Jojarib, et Elnathan sapientes.

[17]Et misi eos ad Eddo, qui est primus in Chasphiæ loco, et posui in ore eorum verba, quæ loquerentur ad Eddo, et fratres ejus Nathinæos in loco Chasphiæ, ut adducerent nobis ministros domus Dei nostri.

[18]Et adduxerunt nobis per manum Dei nostri bonam super nos, virum doctissimum de filiis Moholi filii Levi, filii Israël, et Sarabiam et filios ejus et fratres ejus decem et octo,

[19]et Hasabiam, et cum eo Isaiam de filiis Merari, fratresque ejus, et filios ejus viginti:

[20]et de Nathinæis, quos dederat David et principes ad ministeria Levitarum, Nathinæos ducentos viginti: omnes hi suis nominibus vocabantur.

[19] Hasabias, junto com Isaías, dentre os filhos de Merari, seus irmãos e seus filhos em número de vinte.

[20] Dentre os natineus, que Davi e os chefes tinham entregue para o serviço dos levitas, duzentos e vinte natineus, todos designados por seu nome.

[21] Ali, junto ao riacho Aava, publiquei um jejum, a fim de nos humilharmos diante de nosso Deus e implorar dele uma feliz viagem, para nós, nossos filhos e para todos os nossos bens.

[22] Tive vergonha, com efeito, de pedir ao rei uma escolta e cavaleiros para nos proteger contra os inimigos durante o trajeto; porque havíamos dito ao rei: 'A mão de nosso Deus protege com sua bondade todos os que o procuram; mas sua força e sua cólera se fazem sentir em todos aqueles que o abandonam'.

[23] Por isso, jejuamos e invocamos o nosso Deus; e ele nos ouviu.

[24] Escolhi doze chefes dos sacerdotes, Serebias e Hasabias e mais dez de seus irmãos.

[25] Diante deles pesei a prata, o ouro e os utensílios dados em oferenda para a casa de nosso Deus pelo rei, seus conselheiros e seus príncipes, bem como pelos israelitas que ali se encontravam.

[26] Entreguei-lhes o peso de seiscentos e cinquenta talentos de prata, utensílios de prata do peso de cem talentos, cem talentos de ouro,

[27] vinte taças de ouro valendo mil dáricos e dois vasos de um bronze muito claro e brilhante, tão belo como o ouro.

[28] E disse-lhes: 'Vós sois santos diante do Senhor; estes utensílios são consagrados; esta prata e este ouro são uma oferta espontânea feita ao Senhor, o Deus de vossos pais.

[29] Guardai-os com cuidado até o momento em que vós os pesareis diante dos chefes dos sacerdotes e levitas e diante dos chefes da família de Israel, em Jerusalém, nas salas da casa do Senhor.

[21]Et prædicavi ibi jejunium juxta fluvium Ahava, ut affligeremur coram Domino Deo nostro, et peteremus ab eo viam rectam nobis et filiis nostris, universæque substantiæ nostræ.

[22]Erubui enim petere a rege auxilium et equites, qui defenderent nos ab inimico in via: quia dixeramus regi: Manus Dei nostri est super omnes qui quærunt eum in bonitate: et imperium ejus, et fortitudo ejus, et furor, super omnes qui derelinquunt eum.

[23]Jejunavimus autem, et rogavimus Deum nostrum per hoc: et evenit nobis prospere.

[24]Et separavi de principibus sacerdotum duodecim, Sarabiam, et Hasabiam, et cum eis de fratribus eorum decem:

[25]appendique eis argentum et aurum, et vasa consecrata domus Dei nostri, quæ obtulerat rex et consiliatores ejus, et principes ejus, universusque Israël eorum qui inventi fuerant:

[26]et appendi in manibus eorum argenti talenta sexcenta quinquaginta, et vasa argentea centum, auri centum talenta:

[27]et crateres aureos viginti, qui habebant solidos millenos, et vasa æris fulgentis optimi duo, pulchra ut aurum.

[28]Et dixi eis: Vos sancti Domini, et vasa sancta, et argentum et aurum, quod sponte oblatum est Domino Deo patrum nostrorum:

[29]vigilate et custodite, donec appendatis coram principibus sacerdotum, et Levitarum, et ducibus familiarum Israël in Jerusalem, in thesaurum domus Domini.

[30]Susceperunt autem sacerdotes et Levitæ pondus argenti, et auri, et vasorum, ut deferrent Jerusalem in domum Dei nostri.

[31]Promovimus ergo a flumine Ahava duodecimo die mensis primi ut pergeremus Jerusalem: et manus Dei nostri fuit super nos, et liberavit nos de manu inimici et insidiatoris in via.

[32]Et venimus Jerusalem, et mansimus ibi tribus diebus.

[30] Os sacerdotes e levitas receberam, pois, o ouro, a prata e os utensílios assim pesados, para levá-los a Jerusalém, à casa de nosso Deus.

[31] Partimos do riacho de Aava no dia doze do primeiro mês, a fim de irmos para Jerusalém. A mão de nosso Deus nos protegia e nos salvava das mãos dos inimigos e de suas emboscadas durante o trajeto.

[32] Chegados a Jerusalém, repousamos durante três dias.

[33] Ao quarto dia, a prata, o ouro e os utensílios foram pesados na casa de nosso Deus e entregues a Meremot, filho de Urias, o sacerdote. Ele tinha consigo Eleazar, filho de Fineias, e com eles os levitas Jozabad, filho de Josué, e Noadaías, filho de Benui.

[34] Tudo foi contado e pesado. E, ao mesmo tempo, o peso total foi consignado por escrito.

[35] Os exilados que voltavam do exílio, homens nascidos no cativeiro, ofereceram em holocausto ao Deus de Israel doze touros por todo o Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros e doze bodes pelos pecados, tudo em holocausto ao Senhor.

[36] Entregaram o decreto do rei aos sátrapas do rei e aos governadores de além do rio. Estes deram seu apoio ao povo e à casa de Deus'."

[33]Die autem quarta appensum est argentum, et aurum, et vasa in domo Dei nostri per manum Meremoth filii Uriæ sacerdotis, et cum eo Eleazar filius Phinees, cumque eis Jozabed filius Josue, et Noadaia filius Bennoi Levitæ,

[34]juxta numerum et pondus omnium: descriptumque est omne pondus in tempore illo.

[35]Sed et qui venerant de captivitate filii transmigrationis, obtulerunt holocautomata Deo Israël, vitulos duodecim pro omni populo Israël, arietes nonaginta sex, agnos septuaginta septem, hircos pro peccato duodecim: omnia in holocaustum Domino.

[36]Dederunt autem edicta regis satrapis qui erant de conspectu regis, et ducibus trans flumen, et elevaverunt populum et domum Dei.

## Esdras 9

[1] Após todos esses acontecimentos, os chefes aproximaram-se de mim e disseram-me: "O povo de Israel, os sacerdotes e os levitas não se conservaram afastados dos habitantes desta terra. Imitaram as abominações dos cananeus, dos hiteus, dos ferezeus, dos jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios e dos amorreus.

[2] Tomaram, entre as filhas deles, mulheres para si e para seus filhos. Assim, a raça santa misturou-se com a dos habitantes dessas terras. Os chefes e os magistrados foram os primeiros a dar a mão a essa transgressão".

## Esdræ 9

[1]Postquam autem hæc completa sunt, accesserunt ad me principes, dicentes: Non est separatus populus Israël, sacerdotes et Levitæ, a populis terrarum et abominationibus eorum: Chananæi videlicet, et Hethæi, et Pherezæi, et Jebusæi, et Ammonitarum, et Moabitarum, et Ægyptiorum, et Amorrhæorum:

[2]tulerunt enim de filiabus eorum sibi et filiis suis, et commiscuerunt semen sanctum cum populis terrarum: manus etiam principum et magistratuum fuit in transgressione hac prima.

[3] Ouvindo essas palavras, rasguei minha túnica e a capa, arranquei os cabelos da cabeça e da barba e me sentei consternado.

[4] Ao redor de mim reuniram-se todos aqueles que temiam as palavras do Deus de Israel, por causa da transgressão dos filhos do cativeiro. Quanto a mim, fiquei sentado e angustiado até o sacrifício da tarde.

[5] Na hora da oblação da tarde, levantei-me de minha aflição com minhas vestes e meu manto rasgados; então, caindo de joelhos, estendi as mãos ao Senhor, meu Deus,

[6] e disse: "Meu Deus, estou coberto de vergonha e de confusão para levantar minha face para vós, meu Deus; porque as nossas iniquidades acumularam-se sobre nossas cabeças e nosso pecado chegou até o céu.

[7] Desde o tempo de nossos pais até o dia de hoje, temos sido gravemente culpados. Por causa de nossas iniquidades, fomos escravizados, nós, nossos reis e nossos filhos; fomos entregues à mercê dos reis de outras terras, à espada, ao cativeiro, à pilhagem e à vergonha que nos cobre ainda hoje.

[8] Entretanto, o Senhor, nosso Deus, testemunhou-nos por um momento a sua misericórdia, permitindo que subsistisse um resto dentre nós e concedeu-nos um abrigo em seu lugar santo. Nosso Deus quis assim fazer brilhar aos nossos olhos a sua luz e nos dar um pouco de vida no meio de nossa servidão.

[9] Sim, somos escravos; mas nosso Deus não nos abandonou em nosso cativeiro. Ele nos concedeu a benevolência dos reis da Pérsia, dando-nos vida bastante para reconstruir a morada de nosso Deus, reerguer as ruínas; e também nos concedeu um abrigo seguro em Judá e em Jerusalém.

[10] Agora, ó Deus nosso, que mais poderemos dizer depois de tudo isso?

[11] Abandonamos os mandamentos que vós nos destes por meio de vossos servos, os profetas, que diziam: 'A terra em que ides entrar para dominar como possessão vossa

[3]Cumque audissem sermonem istum, scidi pallium meum et tunicam, et evelli capillos capitis mei et barbæ, et sedi mœrens.

[4]Convenerunt autem ad me omnes qui timebant verbum Dei Israël, pro transgressione eorum qui de captivitate venerant, et ego sedebam tristis usque ad sacrificium vespertinum:

[5]et in sacrificio vespertino, surrexi de afflictione mea, et scisso pallio et tunica, curvavi genua mea, et expandi manus meas ad Dominum Deum meum.

[6]Et dixi: Deus meus, confundor et erubesco levare faciem meam ad te: quoniam iniquitates nostræ multiplicatæ sunt super caput nostrum, et delicta nostra creverunt usque ad cælum,

[7]a diebus patrum nostrorum: sed et nos ipsi peccavimus graviter usque ad diem hanc, et in iniquitatibus nostris traditi sumus ipsi, et reges nostri, et sacerdotes nostri, in manum regum terrarum, et in gladium, et in captivitatem, et in rapinam, et in confusionem vultus, sicut et die hac.

[8]Et nunc quasi parum et ad momentum facta est deprecatio nostra apud Dominum Deum nostrum, ut dimitterentur nobis reliquiæ, et daretur nobis paxillus in loco sancto ejus, et illuminaret oculos nostros Deus noster, et daret nobis vitam modicam in servitute nostra:

[9]quia servi sumus, et in servitute nostra non dereliquit nos Deus noster, sed inclinavit super nos misericordiam coram rege Persarum, ut daret nobis vitam, et sublimaret domum Dei nostri, et exstrueret solitudines ejus, et daret nobis sepem in Juda et Jerusalem.

[10]Et nunc quid dicemus, Deus noster, post hæc? Quia dereliquimus mandata tua,

[11]quæ præcepisti in manu servorum tuorum prophetarum, dicens: Terra, ad quam vos ingredimini ut possideatis eam, terra immunda est juxta immunditiam populorum, ceterarumque terrarum, abominationibus eorum qui repleverunt

é uma terra de impureza, contaminada pelas imundícies dos povos dessas regiões, pelas abominações e impurezas com que a encheram de uma extremidade à outra.

12 Não deis, pois, vossas filhas a seus filhos nem tomeis as suas filhas para vossos filhos. Não vos preocupeis com sua prosperidade e seu bem-estar, para que vos torneis fortes e comais os bons produtos dessa terra, a qual transmitireis para sempre como herança aos vossos filhos'.

13 Depois de tudo o que nos aconteceu por causa de nossas más ações e nossa grande culpabilidade, vós nos conservastes, ó nosso Deus, mais do que mereciam as nossas iniquidades e deixastes subsistir um resto dentre nós.

14 Poderíamos recomeçar a violar vossas leis, aliando-nos a esses povos abomináveis? Não vos irritaríeis contra nós, até nos exterminar, sem deixar um sobrevivente que pudesse escapar?

15 Senhor, Deus de Israel, vós sois justo, porque presentemente nada mais somos que um resto de sobreviventes. Eis-nos aqui diante de vós com nossa falta, porque não poderíamos subsistir em vossa presença depois do pecado".

eam ab ore usque ad os in coinquinatione sua.

12Nunc ergo filias vestras ne detis filiis eorum, et filias eorum ne accipiatis filiis vestris, et non quæratis pacem eorum et prosperitatem eorum usque in æternum: ut confortemini, et comedatis quæ bona sunt terræ, et hæredes habeatis filios vestros usque in sæculum.

13Et post omnia quæ venerunt super nos in operibus nostris pessimis, et in delicto nostro magno, quia tu, Deus noster, liberasti nos de iniquitate nostra, et dedisti nobis salutem sicut est hodie,

14ut non converteremur, et irrita faceremus mandata tua, neque matrimonia jungeremus cum populis abominationum istarum. Numquid iratus es nobis usque ad consummationem, ne dimitteres nobis reliquias ad salutem?

15Domine Deus Israël, justus es tu: quoniam derelicti sumus, qui salvaremur sicut die hac. Ecce coram te sumus in delicto nostro: non enim stari potest coram te super hoc.

## Esdras 10

1 Enquanto Esdras, prostrado diante da casa de Deus, fazia chorando esta prece e esta confissão, foi se reunindo em torno dele uma multidão numerosa de israelitas. Eram homens, mulheres e crianças, todos chorando.

2 Então, Sequenias, filho de Jaiel, dos filhos de Elam, tomou a palavra e disse a Esdras: "Nós pecamos contra o nosso Deus, tomando por mulheres as estrangeiras pertencentes ao povo da terra. Entretanto, resta ainda uma esperança para Israel.

3 Façamos, agora, uma aliança com nosso Deus: proponhamo-nos a mandar de volta todas essas mulheres e seus filhos, de conformidade com o teu conselho e o daqueles que têm respeito pelos

## Esdræ 10

1Sic ergo orante Esdra, et implorante eo et flente, et jacente ante templum Dei, collectus est ad eum de Israël cœtus grandis nimis virorum et mulierum et puerorum, et flevit populus fletu multo.

2Et respondit Sechenias filius Jehiel de filiis Ælam, et dixit Esdræ: Nos prævaricati sumus in Deum nostrum, et duximus uxores alienigenas de populis terræ: et nunc, si est pœnitentia in Israël super hoc,

3percutiamus fœdus cum Domino Deo nostro, ut projiciamus universas uxores, et eos qui de his nati sunt, juxta voluntatem Domini, et eorum qui timent præceptum Domini Dei nostri: secundum legem fiat.

4Surge, tuum est decernere, nosque erimus tecum: confortare, et fac.

mandamentos de nosso Deus. E que seja feito segundo manda a Lei.

4 Levanta-te, pois, para regulamentar este trabalho. Estaremos contigo. Coragem e mãos à obra!”.

5 Então, Esdras levantou-se e fez com que os chefes dos sacerdotes, dos levitas e de todo o Israel jurassem que agiriam como acabava de ser dito. E todos juraram.

6 Depois, deixando a casa de Deus, foi ao quarto de Joanã, filho de Eliasib. Tendo entrado ali, permaneceu sem comer nem beber, porque chorava o pecado dos filhos do cativeiro.

7 Publicou-se então em Judá e em Jerusalém que todos os filhos do cativeiro viessem reunir-se em Jerusalém.

8 Quem não comparecesse dentro de três dias, conforme as ordens dos anciãos e dos chefes, veria confiscados os seus bens e seria excluído da assembleia dos filhos do cativeiro.

9 Todos os homens de Judá e de Benjamim reuniram-se em Jerusalém nos três dias. Era o vigésimo dia do nono mês. Todo o povo que se encontrava na praça do Templo de Deus tremia, não só pela gravidade da circunstância, mas também porque estava chovendo.

10 Esdras, o sacerdote, levantou-se e disse-lhes: “Vós pecastes tomando mulheres estrangeiras, agravando assim a culpa de Israel.

11 Agora, compenetrai-vos de vossa falta diante do Senhor, o Deus de nossos pais, e fazei a sua vontade. Separai-vos dos povos desta terra e das mulheres estrangeiras”.

12 Toda a assembleia respondeu em alta voz: “Sim, devemos proceder como disseste.

13 Mas o povo é numeroso, é a estação das chuvas e não é, pois, possível ficar-se ao ar livre. Além disso, não é trabalho de um ou dois dias, porque cometemos uma grande transgressão nesse assunto.

14 Que nossos chefes fiquem aqui para representar a assembleia inteira e todos aqueles que, em nossas cidades, receberam

5 Surrexit ergo Esdras, et adjuravit principes sacerdotum et Levitarum, et omnem Israël, ut facerent secundum verbum hoc: et juraverunt.

6 Et surrexit Esdras ante domum Dei, et abiit ad cubiculum Johanan filii Eliasib, et ingressus est illuc: panem non comedit, et aquam non bibit: lugebat enim transgressionem eorum, qui venerant de captivitate.

7 Et missa est vox in Juda et in Jerusalem omnibus filiis transmigrationis, ut congregarentur in Jerusalem:

8 et omnis qui non venerit in tribus diebus juxta consilium principum et seniorum, auferetur universa substantia ejus, et ipse abjicietur de cœtu transmigrationis.

9 Convenerunt igitur omnes viri Juda et Benjamin in Jerusalem tribus diebus: ipse est mensis nonus, vigesimo die mensis: et sedit omnis populus in platea domus Dei, trementes pro peccato, et pluviis.

10 Et surrexit Esdras sacerdos, et dixit ad eos: Vos transgressi estis, et duxistis uxores alienigenas, ut adderetis super delictum Israël.

11 Et nunc date confessionem Domino Deo patrum vestrorum, et facite placitum ejus, et separamini a populis terræ, et ab uxoribus alienigenis.

12 Et respondit universa multitudo, dixitque voce magna: Juxta verbum tuum ad nos, sic fiat.

13 Verumtamen quia populus multus est, et tempus pluviæ, et non sustinemus stare foris, et opus non est diei unius vel duorum (vehementer quippe peccavimus in sermone isto),

14 constituantur principes in universa multitudine: et omnes in civitatibus nostris qui duxerunt uxores alienigenas veniant in temporibus statutis, et cum his seniores per civitatem et civitatem, et judices ejus, donec avertatur ira Dei nostri a nobis super peccato hoc.

15 Igitur Jonathan filius Azahel, et Jaasia filius Thecue, steterunt super hoc, et

em suas casas uma ou mais mulheres estrangeiras, se apresentem nas datas fixadas, com os anciãos de cada cidade e os seus juízes, até que consigamos apartar de nós o fogo da cólera de nosso Deus por causa dessa questão".

15 Só Jônatas, filho de Asael, e Jaasías, filho de Tícua, se apresentaram para contradizer essa ordem, apoiados por Mesolam e Sebetai, o levita.

16 Os filhos do cativeiro, porém, conformaram-se. Esdras, o sacerdote e alguns homens, chefes de família segundo suas casas, todos designados por seus nomes, puseram-se de parte e, sentando-se, começaram a examinar a questão no primeiro dia do décimo, mês.

17 No primeiro dia do primeiro mês resolveram a questão dos homens que tinham desposado mulheres estrangeiras.

18 Entre os filhos dos sacerdotes, encontravam-se alguns que haviam desposado mulheres estrangeiras, a saber: filhos de Josué, filho de Josedec e de seus irmãos, entre os quais: Maasias, Eliezer, Jarib e Godolias.

19 Estes se comprometeram a repudiar suas mulheres e oferecer um carneiro pela expiação de sua falta.

20 Dos filhos de Emer: Hanani e Zabadias.

21 Dos filhos de Harim: Maasias, Elias, Semeías, Jaiel e Ozias.

22 Dos filhos de Fasur: Elioenai, Maasias, Ismael, Natanael, Jozabed e Elasa.

23 Entre os levitas: Jozabad, Semei, Celaías, chamado também Celita, Petaías, Judá e Eliezer.

24 Entre os cantores: Eliasib. Entre os porteiros: Selum, Telém e Uri.

25 Entre os israelitas: dos filhos de Faros: Remeías, Jezias, Melquias, Miamin, Eleazar, Melquias e Banaías.

26 Dos filhos de Elam: Matanias, Zacarias, Jaiel, Abdi, Jarmut e Elias.

27 Dos filhos de Zetua: Elioenai, Eliasib, Matanias, Jarmut, Zabad e Aziza.

Messollam et Sebethai Levites adjuverunt eos:

16feceruntque sic filii transmigrationis. Et abierunt Esdras sacerdos, et viri principes familiarum, in domos patrum suorum, et omnes per nomina sua, et sederunt in die primo mensis decimi ut quærerent rem.

17Et consummati sunt omnes viri, qui duxerant uxores alienigenas, usque ad diem primam mensis primi.

18Et inventi sunt de filiis sacerdotum qui duxerant uxores alienigenas. De filiis Josue filii Josedec, et fratres ejus, Maasia, et Eliezer, et Jarib, et Godolia.

19Et dederunt manus suas ut ejicerent uxores suas, et pro delicto suo arietem de ovibus offerrent.

20Et de filiis Emmer, Hanani, et Zebedia.

21Et de filiis Harim, Maasia, et Elia, et Semeia, et Jehiel, et Ozias.

22Et de filiis Pheshur, Elioënai, Maasia, Ismaël, Nathanaël, Jozabed, et Elasa.

23Et de filiis Levitarum, Jozabed, et Semei, et Celaia, ipse est Calita, Phataia, Juda, et Eliezer.

24Et de cantoribus, Eliasib. Et de janitoribus, Sellum, et Telem, et Uri.

25Et ex Israël, de filiis Pharos, Remeia, et Jesia, et Melchia, et Miamin, et Eliezer, et Melchia, et Banea.

26Et de filiis Ælam, Mathania, Zacharias, et Jehiel, et Abdi, et Jerimoth, et Elia.

27Et de filiis Zethua, Elioënai, Eliasib, Mathania, et Jerimuth, et Zabad, et Aziza.

28Et de filiis Bebai, Johanan, Hanania, Zabbai, Athalai.

29Et de filiis Bani, Mosollam, et Melluch, et Adaia, Jasub, et Saal, et Ramoth.

30Et de filiis Phahath Moab, Edna, et Chalal, Banaias, et Maasias, Mathanias, Beseleel, Bennui, et Manasse.

31Et de filiis Herem, Eliezer, Josue, Melchias, Semeias, Simeon,

32Benjamin, Maloch, Samarias.

[28] Dos filhos de Bebai: Joanã, Hananias, Zabai, Atlai.

[29] Dos filhos de Beguai: Mesolam, Meluc, Adaías, Jasub, Saal e Jerimot.

[30] Dos filhos de Faat-Moab: Ednas, Calal, Banaías, Maasias, Matanias, Beseleel, Benui e Manassés.

[31] Dos filhos de Harim: Eliezer, Jesias, Melquias, Semeías,

[32] Simeão, Benjamim, Meluc, Semerias.

[33] Dos filhos de Hasum: Matanai, Matatias, Zabad, Elifalet, Jermai, Manassés, Semei.

[34] Dos filhos de Bani: Maadai, Amram, Joel,

[35] Banaías, Badaías e Quelias,

[36] Vanias, Meremot, Eliasib,

[37] Matanias, Matanai, Jasi;

[38] dos filhos de Benui: Semei,

[39] Selemias, Natã e Adaías;

[40] dos filhos de Zacai: Sisai, Sarai,

[41] Azareel, Selemias, Semerias,

[42] Selum, Amarias e José;

[43] dos filhos de Nebo: Jeiel, Matatias, Zabad, Zabina, Jedu, Joel e Banaías.

[44] Todos esses homens, que haviam desposado mulheres estrangeiras, despediram-nas com seus filhos.

[33]Et de filiis Hasom, Mathanai, Mathatha, Zabad, Eliphelet, Jermai, Manasse, Semei.

[34]De filiis Bani, Maadi, Amram, et Vel,

[35]Baneas, et Badaias, Cheliau,

[36]Vania, Marimuth, et Eliasib,

[37]Mathanias, Mathanai, et Jasi,

[38]et Bani, et Bennui, Semei,

[39]et Salmias, et Nathan, et Adaias,

[40]et Mechnedebai, Sisai, Sarai,

[41]Ezrel, et Selemiau, Semeria,

[42]Sellum, Amaria, Joseph.

[43]De filiis Nebo, Jehiel, Mathathias, Zabad, Zabina, Jeddu, et Joël, et Banaia.

[44]Omnes hi acceperant uxores alienigenas, et fuerunt ex eis mulieres, quæ pepererant filios.

| Neemias | Nehemiæ |
|---|---|

## Neemias 1

[1] Palavras de Neemias, filho de Hacalias. No mês de Casleu do vigésimo ano, encontrando-me eu em Susa, no palácio,

[2] eis que chegaram de Judá, Hanani, um de meus irmãos, com alguns companheiros. Perguntei-lhes pelos judeus libertados que tinham escapado do cativeiro e a respeito de Jerusalém.

[3] “Aqueles que escaparam do cativeiro – disseram-me eles – estão lá na Província, numa grande miséria e humilhação. Os muros de Jerusalém estão em ruínas e suas portas foram incendiadas.”

[4] Ouvindo tais palavras, sentei-me para chorar e fiquei vários dias desconsolado; jejuei e orei diante do Deus do céu,

[5] dizendo: “Ah, Senhor, Deus do céu, Deus grande e temível, vós que permaneceis fiel à vossa aliança e exerceis a misericórdia para com aqueles que vos amam e observam os vossos mandamentos,

[6] que vossos ouvidos estejam atentos e vossos olhos se abram para ouvirdes a prece que eu, vosso servo, estou fazendo na vossa presença, de noite e de dia, pelos filhos de Israel, vossos servos, confessando os pecados que nós, os israelitas, cometemos contra vós. Porque eu mesmo e a casa de meu pai temos pecado.

[7] Nós vos ofendemos gravemente e não observamos as leis, os mandamentos e os preceitos que destes a Moisés, vosso servo.

[8] Lembrai-vos da palavra que destes ao vosso servo Moisés, dizendo: ‘Se transgredirdes meus preceitos, eu vos dispersarei entre as nações;

[9] mas, se voltardes a mim, se observardes os meus mandamentos e os praticardes, mesmo que estejais deportados às extremidades do céu, eu vos reunirei ali e vos farei retornar ao lugar que escolhi para estabelecer nele a morada de meu nome’.

## Nehemiæ 1

[1]Verba Nehemiæ filii Helchiæ. Et factum est in mense Casleu, anno vigesimo, et ego eram in Susis castro.

[2]Et venit Hanani, unus de fratribus meis, ipse et viri ex Juda: et interrogavi eos de Judæis qui remanserant, et supererant de captivitate, et Jerusalem.

[3]Et dixerunt mihi: Qui remanserunt, et relicti sunt de captivitate ibi in provincia, in afflictione magna sunt, et in opprobrio: et murus Jerusalem dissipatus est, et portæ ejus combustæ sunt igni.

[4]Cumque audissem verba hujuscemodi, sedi, et flevi, et luxi diebus multis: jejunabam, et orabam ante faciem Dei cæli:

[5]et dixi: Quæso, Domine Deus cæli fortis, magne atque terribilis, qui custodis pactum et misericordiam cum his qui te diligunt, et custodiunt mandata tua:

[6]fiant aures tuæ auscultantes, et oculi tui aperti, ut audias orationem servi tui, quam ego oro coram te hodie nocte et die pro filiis Israël servis tuis: et confiteor pro peccatis filiorum Israël, quibus peccaverunt tibi: ego et domus patris mei peccavimus,

[7]vanitate seducti sumus, et non custodivimus mandatum tuum, et cæremonias, et judicia quæ præcepisti Moysi famulo tuo.

[8]Memento verbi quod mandasti Moysi servo tuo, dicens: Cum transgressi fueritis, ego dispergam vos in populos:

[9]et si revertamini ad me, et custodiatis præcepta mea, et faciatis ea: etiamsi abducti fueritis ad extrema cæli, inde congregabo vos, et reducam in locum quem elegi ut habitaret nomen meum ibi.

[10]Et ipsi servi tui, et populus tuus, quos redemisti in fortitudine tua magna, et in manu tua valida.

[11]Obsecro, Domine, sit auris tua attendens ad orationem servi tui, et ad orationem

[10] Eles são vossos servos, esse mesmo povo que libertastes com o poder e a força de vossa mão.

[11] Ah, Senhor, prestai ouvidos à oração deste vosso servo e à oração dos vossos servos que veneram o vosso nome. Dignai-vos hoje dar bom êxito ao vosso servo e fazei-o ganhar o favor do rei". Eu era então copeiro do rei.

servorum tuorum, qui volunt timere nomen tuum: et dirige servum tuum hodie, et da ei misericordiam ante virum hunc. Ego enim eram pincerna regis.

## Neemias 2

[1] No vigésimo ano do rei Artaxerxes, no mês de Nisã, estando o vinho diante de mim, tomei-o e o ofereci ao rei. Ora, jamais em outra ocasião eu estivera triste em sua presença.

[2] Disse-me o rei: "Por que tens a face sombria? Não estás doente! Tens no entanto algum dissabor!".

[3] Muito conturbado, respondi ao rei: "Viva o rei para sempre! Como não haveria eu de estar pesaroso, desde que a cidade onde se encontram os túmulos de meus pais está devastada e suas portas consumidas pelo fogo?".

[4] Disse-me o rei: "Que tens a me pedir?".

[5] Então, fazendo uma prece ao Deus do céu eu disse ao rei: "Se aprouver ao rei e se o teu servo te é agradável, permite-me ir para a terra de Judá, à cidade onde se encontram os túmulos de meus pais, para reconstruí-la".

[6] O rei, junto de quem estava sentada a rainha, perguntou-me: "Quanto tempo durará tua viagem? Quando voltarás?". Ele consentiu que eu partisse, logo que lhe fixei certo prazo.

[7] Prossegui: "Se o rei achar bom, que me deem missivas para os governadores de além do rio, a fim de que me deixem passar para Judá;

[8] e outra carta para Asaf, o intendente da floresta real, para que ele me forneça a madeira para a viga das portas da fortaleza vizinha ao templo, para as muralhas da cidade e para a casa em que eu habitar". O

## Nehemiæ 2

[1]Factum est autem in mense Nisan, anno vigesimo Artaxerxis regis: et vinum erat ante eum, et levavi vinum, et dedi regi: et eram quasi languidus ante faciem ejus.

[2]Dixitque mihi rex: Quare vultus tuus tristis est, cum te ægrotum non videam? non est hoc frustra, sed malum nescio quod in corde tuo est. Et timui valde, ac nimis:

[3]et dixi regi: Rex, in æternum vive: quare non mœreat vultus meus, quia civitas domus sepulchrorum patris mei deserta est, et portæ ejus combustæ sunt igni?

[4]Et ait mihi rex: Pro qua re postulas? Et oravi Deum cæli,

[5]et dixi ad regem: Si videtur regi bonum, et si placet servus tuus ante faciem tuam, ut mittas me in Judæam ad civitatem sepulchri patris mei, et ædificabo eam.

[6]Dixitque mihi rex, et regina quæ sedebat juxta eum: Usque ad quod tempus erit iter tuum, et quando reverteris? Et placuit ante vultum regis, et misit me: et constitui ei tempus.

[7]Et dixi regi: Si regi videtur bonum, epistolas det mihi ad duces regionis trans flumen, ut traducant me, donec veniam in Judæam:

[8]et epistolam ad Asaph custodem saltus regis, ut det mihi ligna, ut tegere possim portas turris domus, et muros civitatis, et domum quam ingressus fuero. Et dedit mihi rex juxta manum Dei mei bonam mecum.

[9]Et veni ad duces regionis trans flumen, dedique eis epistolas regis. Miserat autem rex mecum principes militum, et equites.

rei concordou com o meu pedido, porque a mão favorável de meu Deus estava comigo.

9 Fui ter com os governadores de além do rio e entreguei-lhes as cartas do rei. O rei também tinha enviado para mim alguns chefes militares e cavaleiros.

10 Mas, quando Sanabalat, o horonita, e Tobias, o servo amonita, foram informados disso, ficaram grandemente despeitados por ter chegado um homem que procurava o bem dos filhos de Israel.

11 Cheguei a Jerusalém e depois de ter passado ali três dias,

12 levantei-me durante a noite acompanhado de um pequeno grupo de homens, sem dizer a ninguém o que o meu Deus me tinha inspirado fazer por Jerusalém. Não tinha comigo outro animal senão aquele em que montava.

13 Saí à noite pela porta do Vale e dirigi-me à fonte do Dragão e à porta da Esterqueira. Verifiquei que as muralhas de Jerusalém estavam arruinadas e que as portas estavam consumidas pelo fogo.

14 Prossegui rumo à porta da Fonte e à piscina do rei; mas não havia ali lugar onde pudesse passar com a minha montaria.

15 Subi então à noite ao barranco, examinei a muralha, retomei em seguida o mesmo caminho e reentrei pela porta do Vale.

16 Os magistrados ignoravam aonde eu tinha ido e o que queria fazer. Até aquele momento, eu nada havia deixado transparecer, nem aos judeus, nem aos sacerdotes, nem aos homens importantes, nem aos magistrados, nem às demais pessoas do povo que se ocupavam dos trabalhos.

17 Disse-lhes então: “Vede a miséria em que estamos: Jerusalém devastada, suas portas consumidas pelo fogo. Vinde! Reconstruamos as muralhas da cidade e ponhamos termo a esta humilhante situação”.

18 Contei-lhes em seguida como a mão de meu Deus havia protegido e narrei-lhes tudo o que me tinha dito o rei. Gritaram

10Et audierunt Sanaballat Horonites, et Tobias servus Ammanites: et contristati sunt afflictione magna, quod venisset homo qui quæreret prosperitatem filiorum Israël.

11Et veni Jerusalem, et eram ibi tribus diebus.

12Et surrexi nocte ego, et viri pauci mecum, et non indicavi cuiquam quid Deus dedisset in corde meo ut facerem in Jerusalem: et jumentum non erat mecum, nisi animal cui sedebam.

13Et egressus sum per portam vallis nocte, et ante fontem draconis, et ad portam stercoris, et considerabam murum Jerusalem dissipatum, et portas ejus consumptas igni.

14Et transivi ad portam fontis, et ad aquæductum regis, et non erat locus jumento cui sedebam ut transiret.

15Et ascendi per torrentem nocte, et considerabam murum, et reversus veni ad portam vallis, et redii.

16Magistratus autem nesciebant quo abiissem, aut quid ego facerem: sed et Judæis, et sacerdotibus, et optimatibus, et magistratibus, et reliquis qui faciebant opus, usque ad id loci nihil indicaveram.

17Et dixi eis: Vos nostis afflictionem in qua sumus: quia Jerusalem deserta est, et portæ ejus consumptæ sunt igni: venite, et ædificemus muros Jerusalem, et non simus ultra opprobrium.

18Et indicavi eis manum Dei mei, quod esset bona mecum, et verba regis quæ locutus esset mihi, et aio: Surgamus, et ædificemus. Et confortatæ sunt manus eorum in bono.

19Audierunt autem Sanaballat Horonites, et Tobias servus Ammanites, et Gosem Arabs, et subsannaverunt nos, et despexerunt, dixeruntque: Quæ est hæc res quam facitis? numquid contra regem vos rebellatis?

20Et reddidi eis sermonem, dixique ad eos: Deus cæli ipse nos juvat, et nos servi ejus sumus: surgamus et ædificemus: vobis autem non est pars, et justitia, et memoria in Jerusalem.

todos: “Vamos! Reconstruamos!”. E com coragem puseram-se a trabalhar nessa boa obra.

[19] Quando Sanabalat, o horonita, e Tobias, o servo amonita, bem como Gósen, o árabe, souberam disso, zombaram de nós e diziam num tom de desprezo: “Que estais fazendo? Quereis revoltar-vos contra o rei?”.

[20] Respondi-lhes: “O próprio Deus do céu é quem nos fará triunfar. Nós somos seus servos e vamos reconstruir. Quanto a vós, não tendes parte, nem direito, nem lembrança em Jerusalém”.

## Neemias 3

[1] O sumo sacerdote Eliasib e seus irmãos, no sacerdócio, puseram-se a trabalhar para reconstruir a porta das Ovelhas; consagraram-na e assentaram-lhe os batentes. Construíram a muralha até a torre de Mea, a qual consagraram e prosseguiram até a torre de Hananeel.

[2] Ao lado deles trabalhavam os homens de Jericó, bem como, Zacur, filho de Imri.

[3] Os filhos de Asená construíram a porta dos Peixes; colocaram-lhe as vigas e assentaram-lhe os batentes, com suas fechaduras e as trancas.

[4] Ao lado deles trabalhavam nas reparações Meremot, filho de Urias, filho de Acos, depois Mesolam, filho de Baraquias, filho de Mesezebel. Ao seu lado trabalhava Sadoc, filho de Baana.

[5] Ao lado desses trabalhavam os tecuítas, mas seus chefes não prestaram apoio ao trabalho dos seus senhores.

[6] Joiada, filho de Fasea, e Mesolam, filho de Besodias, repararam a porta antiga; puseram-lhe as vigas e colocaram os batentes, as fechaduras e as trancas.

[7] Ao lado trabalhavam Meltias, o gabaonita, Jadon, o meronatita, bem como os homens de Gabaon e de Masfa, que eram súditos do governador da outra banda do rio.

[8] Ao lado trabalhava Oziel, filho de Araías, membro da associação dos ourives; depois

## Nehemiæ 3

[1]Et surrexit Eliasib sacerdos magnus, et fratres ejus sacerdotes, et ædificaverunt portam gregis: ipsi sanctificaverunt eam, et statuerunt valvas ejus, et usque ad turrim centum cubitorum sanctificaverunt eam, usque ad turrim Hananeel.

[2]Et juxta eum ædificaverunt viri Jericho: et juxta eum ædificavit Zachur filius Amri.

[3]Portam autem piscium ædificaverunt filii Asnaa: ipsi texerunt eam, et statuerunt valvas ejus, et seras, et vectes. Et juxta eos ædificavit Marimuth filius Uriæ, filii Accus.

[4]Et juxta eum ædificavit Mosollam filius Barachiæ, filii Mesezebel: et juxta eos ædificavit Sadoc filius Baana.

[5]Et juxta eos ædificaverunt Thecueni: optimates autem eorum non supposuerunt colla sua in opere Domini sui.

[6]Et portam veterem ædificaverunt Jojada filius Phasea, et Mosollam filius Besodia: ipsi texerunt eam, et statuerunt valvas ejus, et seras, et vectes.

[7]Et juxta eos ædificaverunt Meltias Gabaonites, et Jadon Meronathites, viri de Gabaon et Maspha, pro duce qui erat in regione trans flumen.

[8]Et juxta eum ædificavit Eziel filius Araia aurifex: et juxta eum ædificavit Ananias filius pigmentarii: et dimiserunt Jerusalem usque ad murum plateæ latioris.

Hananias, da turma dos perfumistas. Reconstruíram Jerusalém até o muro largo.

9 Ao lado deles trabalhava Rafaías, filho de Hur, chefe de uma metade do distrito de Jerusalém.

10 Depois, defronte de sua casa, Jedaías, filho de Haromaf; em seguida, Hatus, filho de Hasebonias.

11 Melquias, filho de Herem, e Hasub, filho de Faat-Moab, repararam outra parte da muralha e a torre dos Fornos.

12 Ao lado deles trabalhava, com suas filhas, Selum, filho de Aloés, chefe da outra metade do distrito de Jerusalém.

13 Hanun e os habitantes de Zanoe repararam a porta do Vale; eles mesmos a reconstruíram e trocaram os batentes, as fechaduras e as trancas e fizeram além disso mil côvados de muro até a porta da Esterqueira.

14 Melquias, filho de Recab, chefe do distrito de Bet-Acarem, reformou a porta da Esterqueira; reconstruiu-a, colocando-lhe também os batentes, as fechaduras e as trancas.

15 Selum, filho de Col-Hoza, chefe do distrito de Masfa, reparou a porta da Fonte; reconstruiu-a, cobriu-a e colocou-lhe os batentes, as fechaduras e as trancas. Fez, além disso, os muros, desde a piscina de Siloé, ao lado do jardim do rei, até a escada que desce da Cidade de Davi.

16 Depois dele, Neemias, filho de Azboc, chefe da metade do distrito de Betsur, trabalhou até defronte do túmulo de Davi, até o reservatório artificial e até a casa dos Heróis.

17 Depois dele, trabalharam os levitas com Reum, filho de Bani; ao lado trabalhava, para o seu distrito, Hasabias, chefe da metade do distrito de Ceila.

18 Mais ao longe trabalhavam seus irmãos, sob a direção de Benui, filho de Henadad, chefe da outra metade de Ceila.

9Et juxta eum ædificavit Raphaia filius Hur, princeps vici Jerusalem.

10Et juxta eum ædificavit Jedaia filius Haromaph contra domum suam: et juxta eum ædificavit Hattus filius Haseboniæ.

11Mediam partem vici ædificavit Melchias filius Herem, et Hasub filius Phahath Moab, et turrim furnorum.

12Et juxta eum ædificavit Sellum filius Alohes, princeps mediæ partis vici Jerusalem, ipse et filiæ ejus.

13Et portam vallis ædificavit Hanun, et habitatores Zanoë: ipsi ædificaverunt eam, et statuerunt valvas ejus, et seras, et vectes, et mille cubitos in muro usque ad portam sterquilinii.

14Et portam sterquilinii ædificavit Melchias filius Rechab, princeps vici Bethacharam: ipse ædificavit eam, et statuit valvas ejus, et seras, et vectes.

15Et portam fontis ædificavit Sellum filius Cholhoza, princeps pagi Maspha: ipse ædificavit eam, et texit, et statuit valvas ejus, et seras, et vectes, et muros piscinæ Siloë in hortum regis, et usque ad gradus qui descendunt de civitate David.

16Post eum ædificavit Nehemias filius Azboc, princeps dimidiæ partis vici Bethsur, usque contra sepulchrum David, et usque ad piscinam quæ grandi opere constructa est, et usque ad domum fortium.

17Post eum ædificaverunt Levitæ, Rehum filius Benni: post eum ædificavit Hasebias princeps dimidiæ partis vici Ceilæ in vico suo.

18Post eum ædificaverunt fratres eorum: Bavai filius Enadad, princeps dimidiæ partis Ceilæ:

19et ædificavit juxta eum Azer filius Josue, princeps Maspha, mensuram secundam, contra ascensum firmissimi anguli.

20Post eum in monte ædificavit Baruch filius Zachai mensuram secundam, ab angulo usque ad portam domus Eliasib sacerdotis magni.

[19] Azer, filho de Jesua, chefe de Masfa, restaurou outro setor da muralha, defronte da subida do arsenal até a esquina.

[20] Depois dele, Baruc, filho de Zabai, trabalhava com ardor em outra seção, desde a esquina até a entrada da casa do sumo sacerdote Eliasib.

[21] Depois dele, Meremot, filho de Urias, filho de Acos, trabalhava em outra seção, desde a porta da casa de Eliasib até a extremidade dessa casa.

[22] Mais adiante, trabalhavam os sacerdotes, os homens da planície do Jordão.

[23] Depois deles, Benjamim e Hasub trabalhavam defronte das suas casas. Depois deles, Azarias, filho de Maasias, filho de Hananias, ao lado de sua casa;

[24] depois dele, Benui, filho de Henadad, trabalhava em outra seção, desde a casa de Azarias até a esquina e o contorno.

[25] Falel, filho de Ozi, trabalhava defronte da esquina e da alta torre que aparece sobre o palácio real, perto do átrio da prisão.

[26] Depois dele trabalhava Fadaías, filho de Faros. Os natineus habitavam Ofel, até defronte da porta da Água, ao oriente e da torre que se salientava.

[27] Depois dele, os tecuítas trabalhavam na parte seguinte, defronte da torre que se salientava, até o muro do Ofel.

[28] Acima da porta dos Cavalos, trabalhavam os sacerdotes, cada um diante de sua casa.

[29] Depois deles, Sadoc, filho de Hemer, diante de sua casa; depois Semeías, filho de Sequenias, guardião da porta oriental do templo.

[30] Depois dele Hananias, filho de Selemias e Hanun, o sexto filho de Selef, repararam uma outra seção. Depois dele Mesolam, filho de Baraquias, trabalhava diante de sua residência.

[31] Depois dele, trabalhava Melquias, que pertencia à turma dos ourives, fez reforma até a casa dos natineus e dos negociantes, diante da porta de Mifcad até a sala superior do ângulo.

[21]Post eum ædificavit Merimuth filius Uriæ filii Haccus, mensuram secundam, a porta domus Eliasib, donec extenderetur domus Eliasib.

[22]Et post eum ædificaverunt sacerdotes, viri de campestribus Jordanis.

[23]Post eum ædificavit Benjamin et Hasub contra domum suam: et post eum ædificavit Azarias filius Maasiæ filii Ananiæ contra domum suam.

[24]Post eum ædificavit Bennui filius Henadad mensuram secundam, a domo Azariæ usque ad flexuram, et usque ad angulum.

[25]Phalel filius Ozi contra flexuram, et turrim quæ eminet de domo regis excelsa, id est, in atrio carceris: post eum Phadaia filius Pharos.

[26]Nathinæi autem habitabant in Ophel usque contra portam aquarum ad orientem, et turrim quæ prominebat.

[27]Post eum ædificaverunt Thecueni mensuram secundam e regione, a turre magna et eminente usque ad murum templi.

[28]Sursum autem a porta equorum ædificaverunt sacerdotes, unusquisque contra domum suam.

[29]Post eos ædificavit Sadoc filius Emmer contra domum suam. Et post eum ædificavit Semaia filius Secheniæ, custos portæ orientalis.

[30]Post eum ædificavit Hanania filius Selemiæ, et Hanun filius Seleph sextus, mensuram secundam: post eum ædificavit Mosollam filius Barachiæ, contra gazophylacium suum. Post eum ædificavit Melchias filius aurificis usque ad domum Nathinæorum, et scruta vendentium contra portam judicialem, et usque ad cœnaculum anguli.

[31]Et inter cœnaculum anguli in porta gregis, ædificaverunt aurifices et negotiatores.

[32] Enfim, entre o quarto da esquina do contorno e a porta das Ovelhas, trabalhavam os ourives e os negociantes.

[33] Grande foi a raiva de Sanabalat quando soube que estávamos reconstruindo as muralhas. Em sua cólera, escarneceu dos judeus

[34] e disse diante de seus irmãos e do exército de Samaria: "Que querem fazer esses miseráveis judeus? Porventura, permitiremos que o façam? Querem eles oferecer sacrifícios? Chegarão ao cabo de sua empresa? Tirarão por acaso pedras destes montes de areia calcinada?".

[35] E Tobias, que estava a seu lado, também disse: "Deixem-nos reconstruir! Virá uma raposa e fará cair a sua muralha de pedra".

[36] Ouvi, ó nosso Deus, como nos desprezam! Fazei recair sobre suas cabeças todos os seus insultos. Fazei deles a presa de outros em uma terra de exílio.

[37] Não perdoeis sua iniquidade e que seu pecado jamais seja esquecido diante de vossa face, tão grande é o escândalo que fizeram diante dos construtores!

[38] Assim reconstruímos a muralha. Ela foi inteiramente reparada até a metade de sua altura. Isso porque o povo pôs o coração em trabalho.

## Neemias 4

[1] Quando Sanabalat, Tobias, os árabes, os amonitas e os azoteus souberam que prosseguíamos na reparação das muralhas de Jerusalém e que as fendas começavam a desaparecer, ficaram enraivecidos.

[2] Coligaram-se todos para vir atacar Jerusalém e semear ali a confusão.

[3] Fizemos oração ao nosso Deus e estabelecemos uma guarda de dia e de noite para nos proteger contra eles.

[4] Já o povo de Judá dizia: "Os transportadores estão quase sem forças e há ainda grande quantidade de escombros. Jamais conseguiremos reconstruir a muralha".

## Nehemiæ 4

[1]Factum est autem, cum audisset Sanaballat quod ædificaremus murum, iratus est valde: et motus nimis subsannavit Judæos,

[2]et dixit coram fratribus suis, et frequentia Samaritanorum: Quid Judæi faciunt imbecilles? num dimittent eos gentes? num sacrificabunt, et complebunt in una die? numquid ædificare poterunt lapides de acervis pulveris, qui combusti sunt?

[3]Sed et Tobias Ammanites, proximus ejus, ait: Ædificent: si ascenderit vulpes, transiliet murum eorum lapideum.

[4]Audi, Deus noster, quia facti sumus despectui: converte opprobrium super

[5] E nossos inimigos diziam: "Vamos atacá-los sem que saibam e antes que vejam algo. Nós os mataremos e faremos parar a obra".

[6] Os judeus que habitavam nas vizinhanças vieram até dez vezes advertir-nos acerca dos lugares de onde possivelmente nossos inimigos viriam atacar-nos.

[7] Coloquei, pois, como anteparo, por detrás das muralhas, nos pontos descobertos, o povo dividido em famílias, com as suas espadas, lanças e arcos.

[8] Tendo terminado a inspeção, achei que era de meu dever exortar os homens importantes, os magistrados e o restante do povo: "Não tenhais medo deles!" – disse-lhes eu –. "Lembrai-vos de que o Senhor é grande e temível; combatei por vossos irmãos, vossos filhos e filhas, vossas mulheres e vossas casas!".

[9] Quando nossos inimigos souberam que estávamos informados, compreenderam que Deus lhes aniquilava o projeto. Nós, pois, retornamos todos à muralha, cada um ao seu trabalho.

[10] Mas, depois daquele dia, a metade dos homens trabalhava na construção, enquanto a outra metade estava armada de lanças, escudos, arcos e couraças; e os chefes estavam atrás deles com toda a gente de Judá.

[11] Entre os que estavam ocupados na muralha, os transportadores trabalhavam com uma das mãos e, na outra, traziam uma arma;

[12] os pedreiros tinham cada um sua espada na cinta ao redor dos rins; foi assim que se fez a alvenaria. Um corneteiro estava sempre junto de mim.

[13] E eu disse aos homens importantes, aos magistrados e ao resto do povo: "O trabalho é considerável e se estende por um vasto espaço; nós nos encontramos dispersos na muralha, uns à grande distância dos outros.

[14] Quando, pois, tocar a trombeta, de qualquer canto em que vós a escuteis, reuni-vos a nós. Nosso Deus combaterá por nós".

caput eorum, et da eos in despectionem in terra captivitatis.

[5]Ne operias iniquitatem eorum, et peccatum eorum coram facie tua non deleatur, quia irriserunt ædificantes.

[6]Itaque ædificavimus murum, et conjunximus totum usque ad partem dimidiam: et provocatum est cor populi ad operandum.

[7]Factum est autem, cum audisset Sanaballat, et Tobias, et Arabes, et Ammanitæ, et Azotii, quod obducta esset cicatrix muri Jerusalem, et quod cœpissent interrupta concludi, irati sunt nimis.

[8]Et congregati sunt omnes pariter ut venirent, et pugnarent contra Jerusalem, et molirentur insidias.

[9]Et oravimus Deum nostrum, et posuimus custodes super murum die ac nocte contra eos.

[10]Dixit autem Judas: Debilitata est fortitudo portantis, et humus nimia est, et nos non poterimus ædificare murum.

[11]Et dixerunt hostes nostri: Nesciant, et ignorent donec veniamus in medium eorum, et interficiamus eos, et cessare faciamus opus.

[12]Factum est autem venientibus Judæis qui habitabant juxta eos, et dicentibus nobis per decem vices, ex omnibus locis quibus venerant ad nos,

[13]statui in loco post murum per circuitum populum in ordinem cum gladiis suis, et lanceis, et arcubus.

[14]Et perspexi atque surrexi: et aio ad optimates et magistratus, et ad reliquam partem vulgi: Nolite timere a facie eorum: Domini magni et terribilis mementote, et pugnate pro fratribus vestris, filiis vestris, et filiabus vestris, et uxoribus vestris, et domibus vestris.

[15]Factum est autem, cum audissent inimici nostri nuntiatum esse nobis, dissipavit Deus consilium eorum. Et reversi sumus omnes ad muros, unusquisque ad opus suum.

[15] Assim trabalhávamos desde o despontar da aurora até a aparição das estrelas, enquanto a metade dos homens empunhava a arma.

[16] Ao mesmo tempo, eu disse ao povo: “Cada um, com seu ajudante, passe a noite em Jerusalém, para nos auxiliar a montar a guarda durante a noite e a trabalhar durante o dia”.

[17] Quanto a mim, a meus irmãos, a minha gente e aos guardas de minha escolta, nem mesmo trocávamos nossas vestes; cada um guardava sua arma ao alcance da mão.

[16]Et factum est a die illa, media pars juvenum eorum faciebat opus, et media parata erat ad bellum: et lanceæ, et scuta, et arcus, et loricæ, et principes post eos in omni domo Juda.

[17]Ædificantium in muro, et portantium onera, et imponentium: una manu sua faciebat opus, et altera tenebat gladium:

[18]ædificentium enim unusquisque gladio erat accinctus renes. Et ædificabant, et clangebant buccina juxta me.

[19]Et dixi ad optimates, et ad magistratus, et ad reliquam partem vulgi: Opus grande est et latum, et nos separati sumus in muro procul alter ab altero:

[20]in loco quocumque audieritis clangorem tubæ, illuc concurrite ad nos: Deus noster pugnabit pro nobis.

[21]Et nos ipsi faciamus opus, et media pars nostrum teneat lanceas ab ascensu auroræ donec egrediantur astra.

[22]In tempore quoque illo dixi populo: Unusquisque cum puero suo maneat in medio Jerusalem, et sint nobis vices per noctem et diem ad operandum.

[23]Ego autem et fratres mei, et pueri mei, et custodes, qui erant post me, non deponebamus vestimenta nostra: unusquisque tantum nudabatur ad baptismum.

## Neemias 5

[1] Houve forte lamentação do povo e suas mulheres contra os judeus, seus irmãos.

[2] Havia alguns que diziam: “Nós, nossos filhos e filhas somos numerosos; precisamos de trigo para que possamos comer e viver”.

[3] Havia outros que diziam: “Somos obrigados a empenhar nossas terras, nossas vinhas e nossas casas para termos trigo durante a fome”.

[4] Outros ainda diziam: “Tivemos de tomar dinheiro emprestado para pagar o tributo ao rei, empenhando nossas vinhas e nossos campos.

## Nehemiæ 5

[1]Et factus est clamor populi et uxorum ejus magnus adversus fratres suos Judæos.

[2]Et erant qui dicerent: Filii nostri et filiæ nostræ multæ sunt nimis: accipiamus pro pretio eorum frumentum, et comedamus, et vivamus.

[3]Et erant qui dicerent: Agros nostros, et vineas, et domus nostras opponamus, et accipiamus frumentum in fame.

[4]Et alii dicebant: Mutuo sumamus pecunias in tributa regis, demusque agros nostros et vineas:

[5]et nunc sicut carnes fratrum nostrorum, sic carnes nostræ sunt: et sicut filii eorum, ita

[5] E, no entanto, somos da mesma raça que nossos irmãos; nossos filhos não são diferentes dos deles; e eis que foi preciso escravizar nossos filhos e filhas; mesmo agora, entre nossas filhas, há algumas que já são escravas. E nada podemos fazer, porque nossos campos e nossas vinhas passaram já à mão de outros".

[6] Esses lamentos e reclamações irritaram-me profundamente.

[7] Depois de ter refletido, censurei as pessoas importantes e os magistrados, dizendo-lhes: "Por que cobrais usuras de vossos irmãos?". Convoquei então por causa deles uma grande assembleia

[8] e disse-lhes: "Nossos irmãos judeus, que tinham sido vendidos às nações, nós os resgatamos segundo nossa posse. E vós vendeis vossos irmãos? É a nós que eles seriam vendidos!". Calaram-se, não encontrando o que responder.

[9] Eu continuei: "O que estais fazendo não é correto! Não devíeis caminhar no temor de nosso Deus, para evitar o insulto das nações que são nossas inimigas?

[10] Eu mesmo, com meus irmãos e servos, nós emprestamos prata e trigo. Pois bem! Abandonemos o que nos devem.

[11] Devolvei-lhes desde já seus campos, suas vinhas, suas oliveiras e suas casas, bem como a porcentagem de prata, de trigo, de vinho e de azeite que exigistes deles como juros".

[12] Responderam eles: "Devolveremos tudo e nada mais lhes pediremos; faremos tudo o que dizes". Chamei então os sacerdotes e os fiz jurar que procederiam assim.

[13] E sacudi o pó de meu manto, dizendo: "Que Deus assim sacuda de sua casa e de seus bens todo aquele que não cumprir com a sua palavra; que assim, expulso, fique também tal homem despojado!". Ao que toda a assembleia respondeu: "Amém" – louvando o Senhor. E o povo nada mais disse.

[14] Depois do dia em que o rei me estabeleceu como governador da região de

et filii nostri: ecce nos subjugamus filios nostros et filias nostras in servitutem, et de filiabus nostris sunt famulæ, nec habemus unde possint redimi: et agros nostros et vineas nostras alii possident.

[6]Et iratus sum nimis cum audissem clamorem eorum secundum verba hæc:

[7]cogitavitque cor meum mecum, et increpavi optimates et magistratus, et dixi eis: Usurasne singuli a fratribus vestris exigitis? Et congregavi adversum eos concionem magnam,

[8]et dixi eis: Nos, ut scitis, redemimus fratres nostros Judæos, qui venditi fuerant gentibus secundum possibilitatem nostram: et vos igitur vendetis fratres vestros, et redimemus eos? Et siluerunt, nec invenerunt quid responderent.

[9]Dixique ad eos: Non est bona res quam facitis: quare non in timore Dei nostri ambulastis, ne exprobretur nobis a gentibus inimicis nostris?

[10]Et ego, et fratres mei, et pueri mei commodavimus plurimis pecuniam et frumentum. Non repetamus in commune istud: æs alienum concedamus quod debetur nobis.

[11]Reddite eis hodie agros suos, et vineas suas, et oliveta sua, et domos suas: quin potius et centesimum pecuniæ, frumenti, vini et olei, quam exigere soletis ab eis, date pro illis.

[12]Et dixerunt: Reddemus, et ab eis nihil quæremus: sicque faciemus ut loqueris. Et vocavi sacerdotes, et adjuravi eos ut facerent juxta quod dixeram.

[13]Insuper excussi sinum meum, et dixi: Sic excutiat Deus omnem virum qui non compleverit verbum istud, de domo sua, et de laboribus suis: sic excutiatur, et vacuus fiat. Et dixit universa multitudo: Amen: et laudaverunt Deum. Fecit ergo populus sicut erat dictum.

[14]A die autem illa, qua præceperat rex mihi ut essem dux in terra Juda, ab anno vigesimo usque ad annum trigesimum secundum Artaxerxis regis per annos

Judá, isto é, depois do vigésimo até o trigésimo segundo ano do reinado do rei Artaxerxes, durante doze anos, nem eu nem meus irmãos comemos o pão do governador.

15 Os antigos governadores, meus predecessores, cobrando o pão e o vinho à razão de quarenta siclos por dia, tinham sido uma carga pesada para o povo, que também sofria as cobranças de seus servos. Mas, quanto a mim, o temor de Deus preservou-me de proceder assim.

16 Eu mesmo colaborei no trabalho de reparação das muralhas. Não compramos campo algum e meus servos puseram-se todos a trabalhar.

17 Tinha eu ao meu encargo a alimentação de cento e cinquenta homens, judeus e magistrados, além de outras pessoas que nos vinham procurar das regiões vizinhas.

18 Preparávamos todos os dias um boi, seis carneiros escolhidos e aves, tudo à minha custa; e a cada dez dias se servia o vinho necessário em abundância. Entretanto, não reclamei a pensão do governador porque os trabalhos pesavam muito sobre o povo.

19 Lembrai-vos, ó meu Deus, de tudo o que eu fiz por esse povo e recompensai-me.

duodecim, ego et fratres mei annonas quæ ducibus debebantur non comedimus.

15Duces autem primi, qui fuerant ante me, gravaverunt populum, et acceperunt ab eis in pane, et vino, et pecunia, quotidie siclos quadraginta: sed et ministri eorum depresserunt populum. Ego autem non feci ita propter timorem Dei:

16quin potius in opere muri ædificavi, et agrum non emi, et omnes pueri mei congregati ad opus erant.

17Judæi quoque et magistratus centum quinquaginta viri, et qui veniebant ad nos de gentibus quæ in circuitu nostro sunt, in mensa mea erant.

18Parabatur autem mihi per dies singulos bos unus, arietes sex electi, exceptis volatilibus, et inter dies decem vina diversa, et alia multa tribuebam: insuper et annonas ducatus mei non quæsivi: valde enim attenuatus erat populus.

19Memento mei, Deus meus, in bonum, secundum omnia quæ feci populo huic.

## Neemias 6

1 Sanabalat, Tobias, Gósen o árabe, e outros inimigos nossos souberam que eu tinha reconstruído a muralha e que não havia mais brechas; entretanto, até aquele momento eu não havia ainda colocado os batentes nas portas.

2 Mandaram solicitar-me uma entrevista com eles numa das aldeias do vale de Ono. Tinham a intenção de fazer-me mal.

3 Enviei-lhes mensageiros para dizer-lhes: “Estou em via de executar um trabalho importante; não posso descer. Não tenho desculpa para interromper meu trabalho e não posso deixar a obra para descer até vós”.

## Nehemiæ 6

1Factum est autem, cum audisset Sanaballat, et Tobias, et Gossem Arabs, et ceteri inimici nostri, quod ædificassem ego murum, et non esset in ipso residua interruptio (usque ad tempus autem illud valvas non posueram in portis),

2miserunt Sanaballat et Gossem ad me, dicentes: Veni, et percutiamus fœdus pariter in viculis in campo Ono. Ipsi autem cogitabant ut facerent mihi malum.

3Misi ergo ad eos nuntios, dicens: Opus grande ego facio, et non possum descendere, ne forte negligatur cum venero, et descendero ad vos.

4Miserunt autem ad me secundum verbum hoc per quatuor vices: et respondi eis juxta sermonem priorem.

[4] Quatro vezes eles me endereçaram a mesma mensagem e eu cada vez enviava-lhes a mesma resposta.

[5] Pela quinta vez, Sanabalat fez-me a mesma proposta por um seu servo, que trazia na mão uma carta aberta

[6] na qual estava escrito: "Foi divulgado entre as gentes e Gósen afirma que, se tu reconstróis a muralha, é porque tu e os judeus estais projetando uma revolta. E, pelo que se diz, desejas tornar-te o rei deles

[7] e terias mesmo enviado profetas para proclamar-te rei de Judá em Jerusalém. Todos esses boatos cedo chegarão aos ouvidos do rei. Vem, pois, e entendamo-nos".

[8] Eu lhes respondi: "Nada existe de verdadeiro no que dizes: foste tu que inventaste tudo isso".

[9] Todos procuravam intimidar-nos. Diziam entre si: "Suas mãos se cansarão do trabalho e ele não se completará". Agora, pois, ó meu Deus, sustentai os meus braços!

[10] Fui depois à casa de Semeías, filho de Dalaías, filho de Metabeel, que se tinha fechado em sua residência. "Vamos juntos – disse-me ele – à casa de Deus, interior do templo e fechemos as portas do santuário, porque procuram matar-te; nesta mesma noite virão liquidar-te."

[11] Respondi-lhe: "Como, então, um homem como eu há de fugir? Por outra parte, como pode um homem como eu entrar no templo sem perder a vida? Ali não entrarei".

[12] Eu tinha notado, com efeito, que ele não fora enviado por Deus, mas proferiu o oráculo a meu respeito subornado por Tobias e Sanabalat.

[13] Eles o faziam para intimidar-me e fazer-me pecar segundo o seu desejo; isto lhes permitiria cobrir-me de opróbrios e lançar-me em má reputação.

[14] Lembrai-vos, ó meu Deus, das maldades de Tobias e de Sanabalat, bem como da profetisa Noadia e demais profetas que tentavam atemorizar-me.

[5]Et misit ad me Sanaballat juxta verbum prius quinta vice puerum suum, et epistolam habebat in manu sua scriptam hoc modo:

[6]In gentibus auditum est, et Gossem dixit, quod tu et Judæi cogitetis rebellare, et propterea ædifices murum, et levare te velis super eos regem: propter quam causam

[7]et prophetas posueris, qui prædicent de te in Jerusalem, dicentes: Rex in Judæa est. Auditurus est rex verba hæc: idcirco nunc veni, ut ineamus consilium pariter.

[8]Et misi ad eos, dicens: Non est factum secundum verba hæc, quæ tu loqueris: de corde enim tuo tu componis hæc.

[9]Omnes enim hi terrebant nos, cogitantes quod cessarent manus nostræ ab opere, et quiesceremus: quam ob causam magis confortavi manus meas.

[10]Et ingressus sum domum Semaiæ filii Dalaiæ filii Metabeel secreto. Qui ait: Tractemus nobiscum in domo Dei in medio templi, et claudamus portas ædis: quia venturi sunt ut interficiant te, et nocte venturi sunt ad occidendum te.

[11]Et dixi: Num quisquam similis mei fugit? et quis ut ego ingredietur templum, et vivet? non ingrediar.

[12]Et intellexi quod Deus non misisset eum, sed quasi vaticinans locutus esset ad me, et Tobias et Sanaballat conduxissent eum.

[13]Acceperat enim pretium, ut territus facerem, et peccarem, et haberent malum quod exprobrarent mihi.

[14]Memento mei, Domine, pro Tobia et Sanaballat, juxta opera eorum talia: sed et Noadiæ prophetæ, et ceterorum prophetarum, qui terrebant me.

[15]Completus est autem murus vigesimo quinto die mensis Elul, quinquaginta duobus diebus.

[16]Factum est ergo cum audissent omnes inimici nostri, ut timerent universæ gentes quæ erant in circuitu nostro, et conciderent intra semetipsos, et scirent quod a Deo factum esset opus hoc.

[15] Terminou-se a muralha no vigésimo quinto dia do mês de Elul, em cinquenta e dois dias.

[16] Quando nossos inimigos souberam disso, encheram-se de temor todas as nações vizinhas: pois seu ânimo arrefeceu e reconheceram que, se aquela empresa fora levada a bom termo, era graças ao nosso Deus.

[17] Naquele tempo, Tobias mantinha uma correspondência contínua com certas pessoas importantes de Judá.

[18] Muitos, com efeito, estavam-lhe unidos por juramento, pois ele era genro de Sequenias, filho de Area e Joanã, seu filho, era casado com a filha de Mesolam, filho de Baraquias.

[19] Até mesmo o louvavam em minha presença e participavam-lhe as minhas palavras. Esse Tobias era quem me remetia cartas para atemorizar-me.

[17]Sed et in diebus illis multæ optimatum Judæorum epistolæ mittebantur ad Tobiam, et a Tobia veniebant ad eos.

[18]Multi enim erant in Judæa habentes juramentum ejus, quia gener erat Secheniæ filii Area, et Johanan filius ejus acceperat filiam Mosollam filii Barachiæ:

[19]sed et laudabant eum coram me, et verba mea nuntiabant ei: et Tobias mittebat epistolas ut terreret me.

## Neemias 7

[1] Logo que foi restaurada a muralha e colocados os batentes das portas foram nomeados os porteiros, cantores e levitas.

[2] Confiei a defesa da cidade a Hanani, meu irmão, e a Hananias, comandante da cidadela, porque era um homem fiel e temente a Deus.

[3] Ordenei-lhes que não abrissem as portas de Jerusalém enquanto não viesse o calor do sol; à tarde, enquanto os guardas estivessem ainda em seus postos, colocaríamos as trancas e fecharíamos as portas; e durante a noite estabeleceríamos guardas recrutados entre os habitantes de Jerusalém; cada um devia montar guarda em seu posto diante de sua própria casa.

[4] A cidade era grande e espaçosa, mas não tinha muitos habitantes e as moradias não estavam ainda todas reconstruídas.

[5] Meu Deus inspirou-me então que reunisse as pessoas importantes, os magistrados e o povo para fazer o recenseamento. Descobri um registro genealógico dos que tinham

## Nehemiæ 7

[1]Postquam autem ædificatus est murus, et posui valvas, et recensui janitores, et cantores, et Levitas,

[2]præcepi Hanani fratri meo, et Hananiæ principi domus de Jerusalem (ipse enim quasi vir verax et timens Deum plus ceteris videbatur),

[3]et dixi eis: Non aperiantur portæ Jerusalem usque ad calorem solis. Cumque adhuc assisterent, clausæ portæ sunt, et oppilatæ: et posui custodes de habitatoribus Jerusalem, singulos per vices suas, et unumquemque contra domum suam.

[4]Civitas autem erat lata nimis et grandis, et populus parvus in medio ejus, et non erant domus ædificatæ.

[5]Deus autem dedit in corde meo, et congregavi optimates, et magistratus, et vulgus, ut recenserem eos: et inveni librum census eorum qui ascenderant primum, et inventum est scriptum in eo.

[6]Isti filii provinciæ, qui ascenderunt de captivitate migrantium, quos transtulerat

voltado em primeiro lugar, no qual estava escrito o que segue:

[6] Entre os exilados que Nabucodonosor, rei da Babilônia, tinha levado cativos, estes são os habitantes da província que se puseram a caminho para retornar a Jerusalém e à Judeia, cada um à sua localidade.

[7] Voltaram sob o comando de Zorobabel, Josué, Neemias, Azarias, Raamias, Naamani, Mardoqueu, Belsã, Mesfarat, Beguai, Naume, Baana.

[38] Este é o recenseamento dos israelitas: filhos de Faros: dois mil cento e setenta e dois; filhos de Safatias: trezentos e setenta e dois; filhos de Area: seiscentos e cinquenta e dois; filhos de Faat-Moab, descendentes de Josué e de Joab: dois mil oitocentos e dezoito; filhos de Elam: mil duzentos e cinquenta e quatro; filhos de Zetua: oitocentos e quarenta e cinco; filhos de Zacai: setecentos e sessenta; filhos de Benui: seiscentos e quarenta e oito; filhos de Bebai: seiscentos e vinte e oito; filhos de Azgad: dois mil trezentos e vinte e dois; filhos de Adonicam: seiscentos e sessenta e sete; filhos de Beguai: dois mil e sessenta e sete; filhos de Adin: seiscentos e cinquenta e cinco; filhos de Ater, isto é, do ramo de Ezequias: noventa e oito; filhos de Hasum: trezentos e vinte e oito; filhos de Besai: trezentos e vinte e quatro; filhos de Haref: cento e doze; filhos de Gabaon: noventa e cinco; habitantes de Belém e de Netofa: cento e oitenta e oito; habitantes de Anatot: cento e vinte e oito; habitantes de Bet-Azmot: quarenta e dois; habitantes de Cariatarim, de Cafira e de Berot: setecentos e quarenta e tres; habitantes de Ramá e de Gaba: seiscentos e vinte e um; habitantes de Macmas: cento e vinte e dois; habitantes de Betel e Hai: cento e vinte e três; habitantes de Nebo: cinquenta e dois; filhos de um outro Elam: mil duzentos e cinquenta e quatro; filhos de Harim: trezentos e vinte; habitantes de Jericó: trezentos e quarenta e cinco; filhos de Lod, de Hadid e de Ono: setecentos e vinte e um; filhos de Senaá: três mil novecentos e trinta.

Nabuchodonosor rex Babylonis, et reversi sunt in Jerusalem et in Judæam, unusquisque in civitatem suam.

[7]Qui venerunt cum Zorobabel, Josue, Nehemias, Azarias, Raamias, Nahamani, Mardochæus, Belsam, Mespharath, Begoai, Nahum, Baana. Numerus virorum populi Israël:

[8]filii Pharos, duo millia centum septuaginta duo:

[9]filii Saphatia, trecenti septuaginta duo:

[10]filii Area, sexcenti quinquaginta duo:

[11]filii Phahathmoab filiorum Josue et Joab, duo millia octingenti decem et octo:

[12]filii Ælam, mille ducenti quinquaginta quatuor:

[13]filii Zethua, octingenti quadraginta quinque:

[14]filii Zachai, septingenti sexaginta:

[15]filii Bannui, sexcenti quadraginta octo:

[16]filii Bebai, sexcenti viginti octo:

[17]filii Azgad, duo millia trecenti viginti duo:

[18]filii Adonicam, sexcenti sexaginta septem:

[19]filii Beguai, duo millia sexaginta septem:

[20]filii Adin, sexcenti quinquaginta quinque:

[21]filii Ater, filii Hezeciæ, nonaginta octo:

[22]filii Hasem, trecenti viginti octo:

[23]filii Besai, trecenti viginti quatuor:

[24]filii Hareph, centum duodecim:

[25]filii Gabaon, nonaginta quinque:

[26]filii Bethlehem et Netupha, centum octoginta octo.

[27]Viri Anathoth, centum viginti octo.

[28]Viri Bethazmoth, quadraginta duo.

[29]Viri Cariathiarim, Cephira, et Beroth, septingenti quadraginta tres.

[30]Viri Rama et Geba, sexcenti viginti unus.

[31]Viri Machmas, centum viginti duo.

[32]Viri Bethel et Hai, centum viginti tres.

[33]Viri Nebo alterius, quinquaginta duo.

[42] Sacerdotes: filhos de Jedaías, da casa de Josué: novecentos e setenta e três; filhos de Emer: mil e cinquenta e dois; filhos de Fasur: mil duzentos e quarenta e sete; filhos de Harim: mil e dezesete.

[43] Levitas: filhos de Josué e de Cadmiel, descendentes de Odovias: setenta e quatro.

[44] Cantores: filhos de Asaf: cento e quarenta e oito.

[45] Porteiros: filhos de Selum, filhos de Ater, filhos de Telmon, filhos de Acub, filhos de Hatita, filhos de Sobai: 138.

[56] Natineus: filhos de Sia, filhos de Hasufa, filhos de Tabaot, filhos de Ceros, filhos de Siá, filhos de Fadon, filhos de Lebana, filhos de Hagaba, filhos de Selmai, filhos de Hanã, filhos de Guidel, filhos de Gaar, filhos de Raaías, filhos de Rasin, filhos de Necoda, filhos de Gazam, filhos de Oza, filhos de Fasca, filhos de Besai, filhos de Munim, filhos de Nefusim, filhos de Bacbuc, filhos de Hacufa, filhos de Harur, filhos de Baslut, filhos de Meida, filhos de Harsa, filhos de Bercos, filhos de Sísara, filhos de Tema, filhos de Nasias, filhos de Hatifa.

[59] Filhos dos servos de Salomão: filhos de Sotai, filhos de Soferet, filhos de Feruda, filhos de Jaala, filhos de Darcon, filhos de Guidel, filhos de Safatias, filhos de Hatil, filhos de Foqueret-Assebaim, filhos de Amon.

[60] Total dos natineus e dos filhos dos servos de Salomão: 392.

[61] Eis aqueles que, partindo de Tel-Mela, de Tel-Harsa, de Querub, Adon e Emer, não conseguiram provar sua origem israelita, nem tornar conhecidas sua família e descendência:

[62] filhos de Dalaías, filhos de Tobias, filhos de Necoda, 642.

[63] Dentre os sacerdotes: filhos de Hobias, filhos de Acos, filhos de Berzelai, o qual, tendo desposado uma das filhas de Berzelai, o galaadita, foi chamado pelo seu nome.

[64] Procuraram estabelecer sua genealogia, mas não o conseguiram descobrir. Assim, foram excluídos do sacerdócio.

[34]Viri Ælam alterius, mille ducenti quinquaginta quatuor.

[35]Filii Harem, trecenti viginti.

[36]Filii Jericho, trecenti quadraginta quinque.

[37]Filii Lod Hadid et Ono, septingenti viginti unus.

[38]Filii Senaa, tria millia nongenti triginta.

[39]Sacerdotes: filii Idaia in domo Josue, nongenti septuaginta tres.

[40]Filii Emmer, mille quinquaginta duo.

[41]Filii Phashur, mille ducenti quadraginta septem.

[42]Filii Arem, mille decem et septem. Levitæ:

[43]filii Josue et Cedmihel filiorum

[44]Oduiæ, septuaginta quatuor. Cantores:

[45]filii Asaph, centum quadraginta octo.

[46]Janitores: filii Sellum, filii Ater, filii Telmon, filii Accub, filii Hatita, filii Sobai: centum triginta octo.

[47]Nathinæi: filii Soha, filii Hasupha, filii Tebbaoth,

[48]filii Ceros, filii Siaa, filii Phadon, filii Lebana, filii Hagaba, filii Selmai,

[49]filii Hanan, filii Geddel, filii Gaher,

[50]filii Raaia, filii Rasin, filii Necoda,

[51]filii Gezem, filii Aza, filii Phasea,

[52]filii Besai, filii Munim, filii Nephussim,

[53]filii Bacbuc, filii Hacupha, filii Harhur,

[54]filii Besloth, filii Mahida, filii Harsa,

[55]filii Bercos, filii Sisara, filii Thema,

[56]filii Nasia, filii Hatipha,

[57]filii servorum Salomonis, filii Sothai, filii Sophereth, filii Pharida,

[58]filii Jahala, filii Darcon, filii Jeddel,

[59]filii Saphatia, filii Hatil, filii Phochereth, qui erat ortus ex Sabaim filio Amon.

[60]Omnes Nathinæi, et filii servorum Salomonis, trecenti nonaginta duo.

[61]Hi sunt autem qui ascenderunt de Thelmela, Thelharsa, Cherub, Addon, et Emmer: et non potuerunt indicare domum

[65] O governador proibiu-lhes comer das coisas sagradas, até que se pudesse encontrar um sacerdote qualificado para consultar Deus pelo Urim e Tumim.

[66] Toda a assembleia perfazia um total de quarenta e dois mil trezentos e sessenta pessoas,

[67] sem contar seus servos e servas, que eram em número de sete mil trezentos e trinta e sete. Havia com eles 245 cantores e cantoras.

[68] Tinham setecentos e trinta e seis cavalos, duzentos e quarenta e cinco burros,

[69] quatrocentos e trinta e cinco camelos e seis mil setecentos e vinte jumentos.

[70] Alguns chefes de família fizeram donativos para os trabalhos. O governador doou ao tesouro mil dáricos de ouro, cinquenta taças e quinhentas e trinta túnicas sacerdotais.

[71] Muitos chefes de família doaram ao tesouro vinte mil dáricos de ouro e duas mil e duzentas minas de prata.

[72] Enfim, o resto do povo doou vinte mil dáricos de ouro, duas mil minas de prata e sessenta e sete túnicas sacerdotais.

[73] Foi assim que os sacerdotes e levitas, os cantores, os porteiros, as pessoas do povo, os natineus e todos os israelitas estabeleceram-se em suas respectivas cidades. Assim, quando chegou o sétimo mês, os israelitas estavam instalados em suas cidades e casas.

patrum suorum, et semen suum, utrum ex Israël essent,

[62]filii Dalaia, filii Tobia, filii Necoda, sexcenti quadraginta duo.

[63]Et de sacerdotibus, filii Habia, filii Accos, filii Berzellai, qui accepit de filiabus Berzellai Galaaditis uxorem, et vocatus est nomine eorum.

[64]Hi quæsierunt scripturam suam in censu, et non invenerunt: et ejecti sunt de sacerdotio.

[65]Dixitque Athersatha eis ut non manducarent de Sanctis sanctorum, donec staret sacerdos doctus et eruditus.

[66]Omnis multitudo quasi vir unus quadraginta duo millia trecenti sexaginta,

[67]absque servis et ancillis eorum, qui erant septem millia trecenti triginta septem, et inter eos cantores et cantatrices, ducenti quadraginta quinque.

[68]Equi eorum, septingenti triginta sex: muli eorum, ducenti quadraginta quinque:

[69]cameli eorum, quadringenti triginta quinque: asini, sex millia septingenti viginti.

[70]Nonnulli autem de principibus familiarum dederunt in opus. Athersatha dedit in thesaurum auri drachmas mille, phialas quinquaginta, tunicas sacerdotales quingentas triginta.

[71]Et de principibus familiarum dederunt in thesaurum operis, auri drachmas viginti millia, et argenti mnas duo millia ducentas.

[72]Et quod dedit reliquus populus, auri drachmas viginti millia, et argenti mnas duo millia, et tunicas sacerdotales sexaginta septem.

[73]Habitaverunt autem sacerdotes, et Levitæ, et janitores, et cantores, et reliquum vulgus, et Nathinæi, et omnis Israël, in civitatibus suis.

## Neemias 8

[1] Todo o povo se reuniu então, como um só homem, na praça que ficava diante da porta da Água e pediu a Esdras, o escriba, que

## Nehemiæ 8

[1]Et venerat mensis septimus: filii autem Israël erant in civitatibus suis. Congregatusque est omnis populus quasi vir unus ad plateam quæ est ante portam

trouxesse o Livro da Lei de Moisés, que o Senhor tinha prescrito a Israel.

2 O sacerdote Esdras trouxe o Livro da Lei diante da assembleia de homens, mulheres e de todas (as crianças) que fossem capazes de compreender. Era o primeiro dia do sétimo mês.

3 Esdras fez então a leitura da Lei, na praça que ficava diante da porta da Água, desde a manhã até o meio-dia, na presença dos homens, das mulheres e das (crianças) capazes de compreender. Todos escutavam atentamente a leitura.

4 O escriba Esdras postou-se num estrado de madeira que tinham construído para a ocasião. A seu lado encontravam-se, à direita, Matatias, Sema, Anias, Urias, Helcias e Maasias; à sua esquerda estavam Fadaías, Misael, Melquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesolam.

5 Esdras abriu o Livro à vista de todo o povo, pois estava em lugar mais elevado do que a multidão. Quando o escriba abriu o Livro, todo o povo se levantou.

6 Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus; ao que todo o povo respondeu, levantando as mãos: "Amém! Amém!". Depois inclinaram-se e prostraram-se diante do Senhor com a face por terra.

7 E Josué, Bani, Serebias, Jamin, Acub, Sabatai, Hodias, Maasias, Celita, Azarias, Jozabad, Hanã, Falaías e outros levitas explicavam a Lei ao povo e cada um ficou no seu lugar.

8 Liam distintamente no Livro da Lei de Deus e explicavam o sentido, de maneira que se pudesse compreender a leitura.

9 Depois Neemias, o governador, e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas que instruíam o povo, disseram a toda a multidão: "Este é um dia de festa consagrado ao Senhor, nosso Deus. Não haja nem aflição, nem lágrimas". Porque todos choravam ao ouvir as palavras da Lei.

10 Neemias disse-lhes: "Ide para as vossas casas, fazei um bom jantar, tomai bebidas doces e reparti com aqueles que nada têm

aquarum: et dixerunt Esdræ scribæ ut afferret librum legis Moysi, quam præceperat Dominus Israëli.

2Attulit ergo Esdras sacerdos legem coram multitudine virorum et mulierum, cunctisque qui poterant intelligere, in die prima mensis septimi.

3Et legit in eo aperte in platea quæ erat ante portam aquarum, de mane usque ad mediam diem, in conspectu virorum et mulierum, et sapientium: et aures omnis populi erant erectæ ad librum.

4Stetit autem Esdras scriba super gradum ligneum, quem fecerat ad loquendum: et steterunt juxta eum Mathathias, et Semeia, et Ania, et Uria, et Helcia, et Maasia, ad dexteram ejus: et ad sinistram, Phadaia, Misaël, et Melchia, et Hasum, et Hasbadana, Zacharia, et Mosollam.

5Et aperuit Esdras librum coram omni populo: super universum quippe populum eminebat: et cum aperuisset eum, stetit omnis populus.

6Et benedixit Esdras Domino Deo magno: et respondit omnis populus: Amen, amen, elevans manus suas: et incurvati sunt, et adoraverunt Deum proni in terram.

7Porro Josue, et Bani, et Serebia, Jamin, Accub, Septhai, Odia, Maasia, Celita, Azarias, Jozabed, Hanan, Phalaia, Levitæ, silentium faciebant in populo ad audiendam legem: populus autem stabat in gradu suo.

8Et legerunt in libro legis Dei distincte, et aperte ad intelligendum: et intellexerunt cum legeretur.

9Dixit autem Nehemias (ipse est Athersatha) et Esdras sacerdos et scriba, et Levitæ interpretantes universo populo: Dies sanctificatus est Domino Deo nostro: nolite lugere, et nolite flere. Flebat enim omnis populus cum audiret verba legis.

10Et dixit eis: Ite, comedite pinguia, et bibite mulsum, et mittite partes his qui non præparaverunt sibi, quia sanctus dies Domini est: et nolite contristari: gaudium etenim Domini est fortitudo nostra.

pronto; porque este dia é um dia de festa consagrado ao nosso Senhor; não haja tristeza, porque a alegria do Senhor será a vossa força".

11 Os levitas acalmavam o povo. "Silêncio! – diziam eles – este é um dia santo! Nada de tristeza!"

12 E todo o povo se foi para beber e comer, dar porções aos pobres e entregar-se a grandes alegrias. Porque tinham compreendido o sentido das palavras que lhes foram explicadas.

13 No segundo dia, os chefes de família de todo o povo, os sacerdotes e os levitas reuniram-se junto do escriba Esdras para examinar o texto da Lei.

14 Encontraram escrito na Lei que o Senhor havia dito, pelo ministério de Moisés, que os israelitas deviam habitar debaixo de tendas durante a festa do Sétimo Mês

15 e que se devia proclamar e publicar em todas as cidades e em Jerusalém o seguinte aviso: "Ide à montanha e trazei ramos de oliveira cultivada e de oliveira selvagem, ramos de mirta, ramos de palmeiras e de árvores frondosas para fazer cabanas, segundo está prescrito".

16 Então, o povo foi e trouxe ramos. E construíram as cabanas nos terraços de suas casas, nos pátios, nos átrios do templo, na praça da porta da Água e na praça da porta de Efraim.

17 Todos aqueles que tinham voltado do cativeiro fizeram cabanas e nelas habitaram. Desde o tempo de Josué, filho de Nun, até aquele dia, os israelitas não tinham feito coisa semelhante. E houve por isso grande regozijo.

18 Foi feita a cada dia uma leitura da Lei de Deus, desde o primeiro dia da festa até o último. Celebraram a festa durante sete dias e, no oitavo dia, houve uma assembleia solene para encerramento, segundo prescrevia o rito.

## Neemias 9

11Levitæ autem silentium faciebant in omni populo, dicentes: Tacete, quia dies sanctus est, et nolite dolere.

12Abiit itaque omnis populus ut comederet, et biberet, et mitteret partes, et faceret lætitiam magnam: quia intellexerant verba quæ docuerat eos.

13Et in die secundo congregati sunt principes familiarum universi populi, sacerdotes et Levitæ, ad Esdram scribam, ut interpretaretur eis verba legis.

14Et invenerunt scriptum in lege præcepisse Dominum in manu Moysi ut habitent filii Israël in tabernaculis in die solemni, mense septimo:

15et ut prædicent, et divulgent vocem in universis urbibus suis, et in Jerusalem, dicentes: Egredimini in montem, et afferte frondes olivæ, et frondes ligni pulcherrimi, frondes myrti, et ramos palmarum, et frondes ligni nemorosi, ut fiant tabernacula, sicut scriptum est.

16Et egressus est populus, et attulerunt. Feceruntque sibi tabernacula unusquisque in domate suo: et in atriis suis, et in atriis domus Dei, et in platea portæ aquarum, et in platea portæ Ephraim.

17Fecit ergo universa ecclesia eorum qui redierant de captivitate, tabernacula, et habitaverunt in tabernaculis: non enim fecerant a diebus Josue filii Nun taliter filii Israël usque ad diem illum. Et fuit lætitia magna nimis.

18Legit autem in libro legis Dei per dies singulos, a die primo usque ad diem novissimum. Et fecerunt solemnitatem septem diebus, et in die octavo collectam juxta ritum.

## Nehemiæ 9

[1] No vigésimo quarto dia do mesmo mês, vestidos de sacos e com a cabeça coberta de pó, os israelitas reuniram-se para um jejum.

[2] Evitavam o contato com os estrangeiros e se apresentaram para confessar seus pecados e as iniquidades de seus pais.

[3] De pé em seus lugares, escutaram a leitura da Lei do Senhor, seu Deus, durante um quarto do dia; durante o outro quarto do dia confessaram seus pecados e prostraram-se diante do Senhor, seu Deus.

[4] Josué, Benui, Cadmiel, Sebanias, Buni, Sarebias, Bani e Canani, que haviam tomado lugar no estrado dos levitas, invocaram em alta voz o Senhor, seu Deus.

[5] E os levitas Josué, Cadmiel, Bani, Hasabneias, Serebias, Hodias, Sebanias e Fetaías disseram: "Levantai-vos, bendizei ao Senhor, vosso Deus, de eternidade em eternidade! Seja bendito o vosso nome glorioso, com toda a sorte de louvores e bênçãos.

[6] Sois vós, Senhor, vós somente, que fizestes o céu do céu e todo o seu exército, a terra e tudo o que ela contém, o mar e tudo o que nele se encerra; sois vós quem dais a vida a todos os seres e o exército do céu vos adora.

[7] Vós, Senhor Deus, fostes quem escolheu Abrão, quem o fez deixar a terra de Ur, na Caldeia, e quem lhe deu o nome de Abraão.

[8] Encontrastes nele um coração fiel e com ele firmastes uma aliança, prometendo dar à sua posteridade a terra dos cananeus, dos hiteus, dos amorreus, dos ferezeus, dos jebuseus e dos gergeseus e cumpristes a vossa palavra, porque sois justo.

[9] Vistes a aflição de nossos pais no Egito e ouvistes os seus clamores junto do mar Vermelho.

[10] Operastes milagres e prodígios contra o faraó, contra todos os seus servos e todo o povo de sua terra, porque sabíeis que haviam tratado com arrogância os nossos pais; e adquiristes um renome que perdura até os nossos dias.

[11] Fendestes o mar diante deles, que passaram a pé enxuto; mas precipitastes

[1]In die autem vigesimo quarto mensis hujus, convenerunt filii Israël in jejunio et in saccis, et humus super eos.

[2]Et separatum est semen filiorum Israël ab omni filio alienigena: et steterunt, et confitebantur peccata sua, et iniquitates patrum suorum.

[3]Et consurrexerunt ad standum: et legerunt in volumine legis Domini Dei sui, quater in die, et quater confitebantur, et adorabant Dominum Deum suum.

[4]Surrexerunt autem super gradum Levitarum Josue, et Bani, et Cedmihel, Sabania, Bonni, Sarebias, Bani, et Chanani: et clamaverunt voce magna ad Dominum Deum suum.

[5]Et dixerunt Levitæ Josue, et Cedmihel, Bonni, Hasebnia, Serebia, Odaia, Sebnia, Phathathia: Surgite, benedicite Domino Deo vestro ab æterno usque in æternum: et benedicant nomini gloriæ tuæ excelso in omni benedictione et laude.

[6]Tu ipse, Domine, solus, tu fecisti cælum, et cælum cælorum, et omnem exercitum eorum: terram, et universa quæ in ea sunt: maria, et omnia quæ in eis sunt: et tu vivificas omnia hæc, et exercitus cæli te adorat.

[7]Tu ipse, Domine Deus, qui elegisti Abram, et eduxisti eum de igne Chaldæorum, et posuisti nomen ejus Abraham:

[8]et invenisti cor ejus fidele coram te, et percussisti cum eo fœdus ut dares ei terram Chananæi, Hethæi, et Amorrhæi, et Pherezæi, et Jebusæi, et Gergesæi, ut dares semini ejus: et implesti verba tua, quoniam justus es.

[9]Et vidisti afflictionem patrum nostrorum in Ægypto, clamoremque eorum audisti super mare Rubrum.

[10]Et dedisti signa atque portenta in Pharaone, et in universis servis ejus, et in omni populo terræ illius: cognovisti enim quia superbe egerant contra eos: et fecisti tibi nomen, sicut et in hac die.

[11]Et mare divisisti ante eos, et transierunt per medium maris in sicco: persecutores

nos abismos todos os que os perseguiam, como uma pedra é atirada às profundezas das águas.

12 Vós os guiastes durante o dia por uma coluna de nuvem e de noite por uma coluna de fogo, para iluminar o caminho que deviam seguir.

13 Descestes ao monte Sinai, falastes-lhes do alto do céu e destes-lhes justas ordenações, leis verdadeiras, preceitos e mandamentos excelentes.

14 Fizestes-lhes conhecer o vosso santo sábado e prescrevestes-lhes, pela boca de Moisés, vosso servo, os mandamentos, preceitos e uma Lei.

15 Do alto do céu, destes-lhes pão para saciar a fome; e do rochedo fizestes jorrar água para matar-lhes a sede. E vós os mandastes tomar posse da terra que havíeis jurado dar-lhes.

16 Mas os nossos pais, em seu orgulho, endureceram a cerviz e não observaram os vossos mandamentos.

17 Recusaram-se a ouvir e não mais se incomodaram com as maravilhas que operastes em seu favor. Endureceram a cerviz e, em sua rebelião, elegeram um chefe para retornar à sua escravidão. Mas vós sois um Deus sempre pronto ao perdão, clemente e compassivo, vagaroso em encolerizar-se e rico em bondade e assim não os abandonastes.

18 Mesmo quando fabricaram para si um bezerro de metal fundido e vos ultrajaram grandemente dizendo ser aquilo o Deus que os tirara do Egito,

19 usastes de muita misericórdia e não os abandonastes no deserto; e a coluna de nuvem que os guiava durante o dia em sua viagem, bem como a coluna de fogo que lhes iluminava o caminho que deviam seguir durante a noite, não lhes foi arrebatada.

20 Destes-lhes do vosso bom espírito para torná-los prudentes; não lhes recusastes o vosso maná para seu alimento e destes-lhes água para estancar a sede.

autem eorum projecisti in profundum, quasi lapidem in aquas validas.

12Et in columna nubis ductor eorum fuisti per diem, et in columna ignis per noctem, ut appareret eis via per quam ingrediebantur.

13Ad montem quoque Sinai descendisti, et locutus es cum eis de cælo, et dedisti eis judicia recta, et legem veritatis, cæremonias, et præcepta bona:

14et sabbatum sanctificatum tuum ostendisti eis: et mandata, et cæremonias, et legem præcepisti eis in manu Moysi servi tui.

15Panem quoque de cælo dedisti eis in fame eorum, et aquam de petra eduxisti eis sitientibus, et dixisti eis ut ingrederentur et possiderent terram, super quam levasti manum tuam ut traderes eis.

16Ipsi vero et patres nostri superbe egerunt, et induraverunt cervices suas, et non audierunt mandata tua.

17Et noluerunt audire, et non sunt recordati mirabilium tuorum quæ feceras eis. Et induraverunt cervices suas, et dederunt caput ut converterentur ad servitutem suam, quasi per contentionem. Tu autem, Deus propitius, clemens, et misericors, longanimis, et multæ miserationis, non dereliquisti eos,

18et quidem cum fecissent sibi vitulum conflatilem, et dixissent: Iste est deus tuus, qui eduxit te de Ægypto: feceruntque blasphemias magnas:

19tu autem in misericordiis tuis multis non dimisisti eos in deserto: columna nubis non recessit ab eis per diem ut duceret eos in viam, et columna ignis per noctem ut ostenderet eis iter per quod ingrederentur.

20Et spiritum tuum bonum dedisti, qui doceret eos: et manna tuum non prohibuisti ab ore eorum, et aquam dedisti eis in siti.

21Quadraginta annis pavisti eos in deserto, nihilque eis defuit: vestimenta eorum non inveteraverunt, et pedes eorum non sunt attriti.

22Et dedisti eis regna, et populos, et partitus es eis sortes: et possederunt terram Sehon,

21 Durante quarenta anos provestes as necessidades deles no deserto, sem que nada lhes faltasse. Suas vestes não se estragaram e nem seus pés incharam.

22 Vós os livrastes dos reinos e dos povos, cujas terras repartistes entre eles. Tomaram posse da terra de Seon, da terra do rei de Hesebon e da terra de Og, rei de Basã.

23 Multiplicastes seus filhos como as estrelas do céu e os fizestes entrar na posse da terra. Havíeis prometido aos seus pais que entrariam e possuiriam essa terra,

24 mas foram seus filhos que a ocuparam. Diante deles humilhastes o orgulho dos habitantes da terra, os cananeus; entregastes em suas mãos tanto os reis como as populações, que ficaram à sua mercê.

25 Eles se apropriaram de cidades fortificadas e de terras férteis. Tomaram posse de casas repletas de bens de toda a sorte, de cisternas já feitas, de vinhas, olivais e muitas árvores frutíferas. Puderam comer até se saciar e engordaram, vivendo nas delícias que lhes outorgava a vossa grande bondade.

26 Entretanto, foram rebeldes e se revoltaram contra vós. Desprezaram vossa Lei; mataram vossos profetas que os conjuravam a retornar a vós. Como cometessem grandes ultrajes para convosco,

27 vós os abandonastes às mãos de seus inimigos, que os oprimiram. Mas quando, no tempo de sua miséria, clamaram a vós, vós os ouvistes do alto do céu, e, em vossa grande misericórdia, enviastes-lhes salvadores que os livraram das mãos de seus inimigos.

28 Mas, assim que voltou a segurança, recomeçaram a fazer o mal diante de vós e os abandonastes às mãos de seus inimigos, que os tiranizaram. Mas clamaram de novo a vós e vós, do alto do céu, os atendestes; assim é que a vossa grande misericórdia operou inúmeras vezes a sua libertação.

et terram regis Hesebon, et terram Og regis Basan.

23 Et multiplicasti filios eorum sicut stellas cæli, et adduxisti eos ad terram de qua dixeras patribus eorum ut ingrederentur et possiderent.

24 Et venerunt filii, et possederunt terram, et humiliasti coram eis habitatores terræ Chananæos, et dedisti eos in manu eorum, et reges eorum, et populos terræ, ut facerent eis sicut placebant illis.

25 Ceperunt itaque urbes munitas et humum pinguem, et possederunt domos plenas cunctis bonis: cisternas ab aliis fabricatas, vineas, et oliveta, et ligna pomifera multa: et comederunt, et saturati sunt, et impinguati sunt, et abundaverunt deliciis in bonitate tua magna.

26 Provocaverunt autem te ad iracundiam, et recesserunt a te, et projecerunt legem tuam post terga sua: et prophetas tuos occiderunt, qui contestabantur eos ut reverterentur ad te: feceruntque blasphemias grandes.

27 Et dedisti eos in manu hostium suorum, et afflixerunt eos. Et in tempore tribulationis suæ clamaverunt ad te, et tu de cælo audisti, et secundum miserationes tuas multas dedisti eis salvatores, qui salvarent eos de manu hostium suorum.

28 Cumque requievissent, reversi sunt ut facerent malum in conspectu tuo, et dereliquisti eos in manu inimicorum suorum, et possederunt eos. Conversique sunt, et clamaverunt ad te: tu autem de cælo exaudisti, et liberasti eos in misericordiis tuis, multis temporibus.

29 Et contestatus es eos ut reverterentur ad legem tuam. Ipsi vero superbe egerunt, et non audierunt mandata tua, et in judiciis tuis peccaverunt, quæ faciet homo, et vivet in eis: et dederunt humerum recedentem, et cervicem suam induraverunt, nec audierunt.

30 Et protraxisti super eos annos multos, et contestatus es eos in spiritu tuo per manum

[29] Vós os conjurastes a voltar à vossa Lei, mas eles, em sua arrogância, desobedeciam aos teus mandamentos, transgrediam vossas ordens, que dão a vida ao homem que as observa. Nada mais mostraram que ombros rebeldes, cerviz altiva e ouvidos surdos.

[30] Vossa paciência para com eles durou muitos anos; vós lhes fazíeis admoestações pela inspiração de vosso espírito, que animava os vossos profetas. Então, finalmente, como não vos escutassem, vós os entregastes às mãos dos povos de outras terras.

[31] Mas, mesmo assim, vossa grande misericórdia vos impediu de aniquilá-los e não os abandonastes porque sois um Deus clemente e compassivo.

[32] E agora, Senhor, o Deus grande, poderoso e temível, vós que mantendes fielmente vossa aliança misericordiosa, não sejais indiferente a todos os sofrimentos que nos atingem, a nós, nossos reis, nossos chefes, nossos sacerdotes e a todo o vosso povo, desde o tempo dos reis da Assíria até o presente.

[33] Em tudo aquilo que nos aconteceu, nada mais houve que justiça de vossa parte, porque procedestes com lealdade, enquanto que nós retribuíamos com o mal.

[34] Nossos reis, nossos chefes, nossos sacerdotes e nossos pais negligenciaram a prática da vossa Lei, não mais obedeceram aos vossos mandamentos, nem às advertências que lhes fizestes.

[35] Malgrado seu reino, apesar dos bens que lhes havíeis dado em abundância e a despeito desta terra vasta e fértil que lhes entregastes, eles não vos serviram, não renunciaram às suas más obras.

[36] E eis que hoje somos escravos! Escravos na própria terra que destes aos nossos pais, para usufruir de seus frutos e dos seus produtos.

[37] Essa terra multiplica suas messes para reis estrangeiros, que no momento nos tiranizam por causa de nossos pecados e

prophetarum tuorum: et non audierunt, et tradidisti eos in manu populorum terrarum.

[31]In misericordiis autem tuis plurimis non fecisti eos in consumptionem, nec dereliquisti eos: quoniam Deus miserationum et clemens es tu.

[32]Nunc itaque Deus noster magne, fortis et terribilis, custodiens pactum et misericordiam, ne avertas a facie tua omnem laborem, qui invenit nos, reges nostros, et principes nostros, et sacerdotes nostros, et prophetas nostros, et patres nostros, et omnem populum tuum a diebus regis Assur usque in diem hanc.

[33]Et tu justus es in omnibus quæ venerunt super nos: quia veritatem fecisti, nos autem impie egimus.

[34]Reges nostri, principes nostri, sacerdotes nostri et patres nostri non fecerunt legem tuam, et non attenderunt mandata tua, et testimonia tua quæ testificatus es in eis.

[35]Et ipsi in regnis suis, et in bonitate tua multa quam dederas eis, et in terra latissima et pingui quam tradideras in conspectu eorum, non servierunt tibi, nec reversi sunt a studiis suis pessimis.

[36]Ecce nos ipsi hodie servi sumus: et terra quam dedisti patribus nostris ut comederent panem ejus, et quæ bona sunt ejus, et nos ipsi servi sumus in ea.

[37]Et fruges ejus multiplicantur regibus quos posuisti super nos propter peccata nostra: et corporibus nostris dominantur, et jumentis nostris secundum voluntatem suam: et in tribulatione magna sumus.

[38]Super omnibus ergo his nos ipsi percutimus fœdus, et scribimus: et signant principes nostri, Levitæ nostri, et sacerdotes nostri.

dispõem a seu arbítrio de nossas pessoas e de nossos animais. Sim, estamos numa grande aflição".

## Neemias 10

1 "Por todos esses motivos, contratamos uma aliança sagrada, que redigimos por escrito, na qual os nossos chefes, levitas e sacerdotes vão colocar o seu selo."

2 Eis os que apuseram o seu selo: Neemias, o governador, filho de Hacalias. 3-28 Sacerdotes: Sedecias, Saraías, Azarias, Jeremias, Fasur, Amarias, Melquias, Hatus, Sebanias, Meluc, Harim, Meremot, Abdias, Daniel, Genton, Baruc, Mesolam, Abias, Miamin, Maazias, Belgai, Semeías. Levitas: Josué, filho de Azanias, Benui, dos filhos de Henadad, Cadmiel e seus irmãos, Sequenias, Odaías, Celita, Falaías, Hanã, Micas, Roob, Hasebias, Zacur, Serebias, Sabanias, Odaías, Bani e Canani. Chefes do povo: Faros, Faat-Moab, Elam, Zetu, Bani, Buni, Azgad, Bebai, Adonias, Beguai, Adin, Ater, Ezequias, Azur, Odaías, Hasum, Besai, Haref, Anatot, Nebai, Megfias, Mesolam, Hazir, Mesezebel, Sadoc, Jedua, Feltias, Hanã, Anaías, Oseias, Hananias, Hasub, Aloés, Falea, Sobec, Reum, Hasabna, Maasias, Aías, Hanã, Anã, Meluc, Harim e Baana.

29 O resto do povo, os sacerdotes, levitas, porteiros, cantores, natineus e todos os que estavam separados dos povos estrangeiros para seguir a Lei de Deus, suas mulheres, filhos e filhas, todos os que estavam em idade de conhecer e compreender,

30 juntaram-se aos seus irmãos, às pessoas importantes e se comprometeram com juramento a caminhar segundo a Lei de Deus, dada por intermédio de Moisés, seu servo, a observar e a praticar todos os mandamentos do Senhor, nosso Deus, suas ordenações e leis.

31 Prometemos não dar nossas filhas aos habitantes da terra e não tomar suas filhas para os nossos filhos;

32 nada comprar da terra, em dia de sábado ou em dia de festa, se trouxessem para vender, naqueles dias, mercadorias ou

## Nehemiæ 10

1Signatores autem fuerunt Nehemias, Athersatha filius Hachelai, et Sedecias,

2Saraias, Azarias, Jeremias,

3Pheshur, Amarias, Melchias,

4Hattus, Sebenia, Melluch,

5Harem, Merimuth, Obdias,

6Daniel, Genthon, Baruch,

7Mosollam, Abia, Miamin,

8Maazia, Belgai, Semeia: hi sacerdotes.

9Porro Levitæ, Josue filius Azaniæ, Bennui de filiis Henadad, Cedmihel,

10et fratres eorum, Sebenia, Odaia, Celita, Phalaia, Hanan,

11Micha, Rohob, Hasebia,

12Zachur, Serebia, Sabania,

13Odaia, Bani, Baninu.

14Capita populi, Pharos, Phahathmoab, Ælam, Zethu, Bani,

15Bonni, Azgad, Bebai,

16Adonia, Begoai, Adin,

17Ater, Hezecia, Azur,

18Odaia, Hasum, Besai,

19Hareph, Anathoth, Nebai,

20Megphias, Mosollam, Hazir,

21Mesizabel, Sadoc, Jeddua,

22Pheltia, Hanan, Anaia,

23Osee, Hanania, Hasub,

24Alohes, Phalea, Sobec,

25Rehum, Hasebna, Maasia,

26Echaia, Hanan, Anan,

27Melluch, Haran, Baana.

28Et reliqui de populo, sacerdotes, Levitæ, janitores, et cantores, Nathinæi, et omnes qui se separaverunt de populis terrarum ad legem Dei, uxores eorum, filii eorum, et filiæ eorum,

quaisquer gêneros alimentícios que fossem; deixar repousar a terra e não reclamar nenhuma dívida no sétimo ano.

33 Impusemo-nos a obrigação de pagar cada ano o terço de um siclo para o serviço do templo:

34 os pães da proposição, a oblação perpétua, o holocausto perpétuo, os sacrifícios dos sábados, das neomênias e das festas, as coisas consagradas, os sacrifícios expiatórios em favor de Israel e para todo o serviço da casa de nosso Deus.

35 Tiramos à sorte, sacerdotes, levitas e o povo, para a repartição da oferta da madeira, a fim de que cada família, por sua vez, em cada ano, nas épocas determinadas, trouxesse ao templo o material necessário para manter aceso o fogo do altar do Senhor, nosso Deus, de conformidade com o que está escrito na Lei.

36 Tomamos o compromisso de levar ao templo, cada ano, as primícias de nosso solo e as de nossos campos;

37 de apresentar igualmente aos sacerdotes que fazem o serviço da casa de Deus, como está prescrito na Lei, os primogênitos dos nossos filhos e de nossos rebanhos e os primogênitos de nossos bois e de nossas ovelhas;

38 do mesmo modo, de levar aos sacerdotes, nas salas da casa de Deus, as primícias de nossos alimentos, nossas oferendas, assim como dos frutos de todas as árvores, do vinho e do azeite; e de entregar o dízimo de nosso solo aos levitas que estavam encarregados de transportá-lo para todas as nossas aglomerações agrícolas.

39 Um sacerdote da linhagem de Aarão acompanharia os levitas quando recebessem o dízimo; e os levitas trariam o dízimo do dízimo à casa de nosso Deus, para as salas que servem de depósito.

40 Porque os filhos de Israel e os filhos de Levi devem trazer para essas salas as primícias do trigo, do vinho e do azeite; nessas salas é que se acham os utensílios do santuário e é ali que os sacerdotes se

29omnes qui poterant sapere spondentes pro fratribus suis, optimates eorum, et qui veniebant ad pollicendum et jurandum ut ambularent in lege Dei, quam dederat in manu Moysi servi Dei: ut facerent et custodirent universa mandata Domini Dei nostri, et judicia ejus et cæremonias ejus:

30et ut non daremus filias nostras populo terræ, et filias eorum non acciperemus filiis nostris.

31Populi quoque terræ, qui important venalia, et omnia ad usum, per diem sabbati ut vendant, non accipiemus ab eis in sabbato et in die sanctificato. Et dimittemus annum septimum, et exactionem universæ manus.

32Et statuemus super nos præcepta, ut demus tertiam partem sicli per annum ad opus domus Dei nostri,

33ad panes propositionis, et ad sacrificium sempiternum, et in holocaustum sempiternum in sabbatis, in calendis, in solemnitatibus, et in sanctificatis, et pro peccato: ut exoretur pro Israël, et in omnem usum domus Dei nostri.

34Sortes ergo misimus super oblationem lignorum inter sacerdotes, et Levitas, et populum, ut inferrentur in domum Dei nostri per domos patrum nostrorum, per tempora, a temporibus anni usque ad annum: ut arderent super altare Domini Dei nostri, sicut scriptum est in lege Moysi:

35et ut afferremus primogenita terræ nostræ, et primitiva universi fructus omnis ligni, ab anno in annum, in domo Domini:

36et primitiva filiorum nostrorum et pecorum nostrorum, sicut scriptum est in lege, et primitiva boum nostrorum et ovium nostrarum, ut offerrentur in domo Dei nostri, sacerdotibus qui ministrant in domo Dei nostri:

37et primitias ciborum nostrorum, et libaminum nostrorum, et poma omnis ligni, vindemiæ quoque et olei, afferemus sacerdotibus ad gazophylacium Dei nostri, et decimam partem terræ nostræ Levitis.

encontram em serviço, bem como os porteiros e os cantores. Assim é que nós não mais queremos negligenciar a casa de nosso Deus.

Ipsi Levitæ decimas accipient ex omnibus civitatibus operum nostrorum.

38Erit autem sacerdos filius Aaron cum Levitis in decimis Levitarum, et Levitæ offerent decimam partem decimæ suæ in domo Dei nostri ad gazophylacium in domum thesauri.

39Ad gazophylacium enim deportabunt filii Israël, et filii Levi, primitias frumenti, vini, et olei: et ibi erunt vasa sanctificata, et sacerdotes, et cantores, et janitores, et ministri: et non dimittemus domum Dei nostri.

## Neemias 11

1 Estabeleceram-se os chefes do povo em Jerusalém. O resto dos israelitas tirou à sorte, a fim de que um entre dez viesse habitar em Jerusalém, na cidade santa, enquanto que os nove outros ficariam nas demais cidades.

2 O povo abençoou todos aqueles que se decidiram espontaneamente a vir habitar em Jerusalém.

3 Eis os chefes de família da colônia que se estabeleceu em Jerusalém. Nas cidades de Judá, israelitas, sacerdotes, levitas, natineus e os filhos dos escravos de Salomão estabeleceram-se cada um em sua propriedade, na sua cidade.

4 Estabeleceram-se em Jerusalém filhos de Judá e filhos de Benjamim. Entre os filhos de Judá: Ataías, filho de Ozias, filho de Zacarias, filho de Amarias, filho de Safatias, filho de Malaleel, dos filhos de Farés;

5 e Maasias, filho de Baruc, filho de Col-Hosa, filho de Hazias, filho de Adaías, filho de Joiarib, filho de Zacarias, filho de Sela.

6 Total dos filhos de Farés que habitaram em Jerusalém: quatrocentos e sessenta e oito homens valentes.

7 Eis os filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesolam, filho de Joed, filho de Fadaías, filho de Calaías, filho de Maasias, filho de Eteel, filho de Isaías,

## Nehemiæ 11

1Habitaverunt autem principes populi in Jerusalem: reliqua vero plebs misit sortem, ut tollerent unam partem de decem qui habitaturi essent in Jerusalem civitate sancta, novem vero partes in civitatibus.

2Benedixit autem populus omnibus viris qui se sponte obtulerant ut habitarent in Jerusalem.

3Hi sunt itaque principes provinciæ qui habitaverunt in Jerusalem, et in civitatibus Juda. Habitavit autem unusquisque in possessione sua, in urbibus suis, Israël, sacerdotes, Levitæ, Nathinæi, et filii servorum Salomonis.

4Et in Jerusalem habitaverunt de filiis Juda, et de filiis Benjamin: de filiis Juda, Athaias filius Aziam, filii Zachariæ, filii Amariæ, filii Saphatiæ, filii Melaleel: de filiis Phares,

5Maasia filius Baruch, filius Cholhoza, filius Hazia, filius Adaia, filius Jojarib, filius Zachariæ, filius Silonitis:

6omnes hi filii Phares, qui habitaverunt in Jerusalem, quadringenti sexaginta octo viri fortes.

7Hi sunt autem filii Benjamin: Sellum filius Mosollam, filius Joëd, filius Phadaia, filius Colaia, filius Masia, filius Etheel, filius Isaia,

8et post eum Gebbai, Sellai, nongenti viginti octo,

[8] e depois dele Gabai, Salai. Ao todo, novecentos e vinte e oito.

[9] Joel, filho de Zecri, era o chefe; e Judá, filho de Senua, o segundo comandante da cidade.

[10] Entre os sacerdotes: Jedaías, filho de Joiarib, Joaquim,

[11] Saraías, filho de Helcias, filho de Mesolam, filho de Sadoc, filho de Maraiot, filho de Aquitob, príncipe da casa de Deus,

[12] e seus irmãos que trabalhavam no serviço do templo: oitocentos e vinte e dois; Adaías, filho de Jeroam, filho de Felelias, filho de Amsi, filho de Zacarias, filho de Fasur, filho de Melquias,

[13] e seus irmãos, chefes de família: duzentos e quarenta e dois; e Amasai, filho de Azareel, filho de Aazi, filho de Mesolamot, filho de Emer,

[14] e seus irmãos, fortes e valentes, em número de cento e vinte e oito. Zabdiel, filho de Agadol, era o seu chefe.

[15] Entre os levitas: Semeías, filho de Hasub, filho de Ezricam, filho de Hasabias, filho de Buni;

[16] Sabatai e Jozabad, superintendentes dos trabalhos exteriores da casa de Deus, entre os chefes dos levitas;

[17] Matanias, filho de Micas, filho de Zabdi, filho de Asaf, o chefe que entoava o cântico de louvores no tempo da oração; Becbecias, o segundo entre os seus irmãos e Abdias, filho de Samua, filho de Galal, filho de Iditun.

[18] Total dos levitas residentes na cidade santa: duzentos e oitenta e quatro.

[19] E os porteiros: Acub, Telmon e seus irmãos, guardiães das portas: cento e setenta e dois.

[20] O restante dos israelitas, sacerdotes e levitas, estabeleceu-se em todas as outras cidades de Judá, cada um em sua propriedade.

[21] Os natineus estabeleceram-se no quarteirão de Ofel, tendo à frente Sia e Gasfa.

[22] O chefe dos levitas de Jerusalém era Ozi, filho de Bani, filho de Hasabias, filho de

[9]et Joël filius Zechri præpositus eorum, et Judas filius Senua super civitatem secundus.

[10]Et de sacerdotibus, Idaia filius Joarib, Jachin,

[11]Saraia filius Helciæ, filius Mosollam, filius Sadoc, filius Meraioth, filius Achitob princeps domus Dei,

[12]et fratres eorum facientes opera templi: octingenti viginti duo. Et Adaia filius Jeroham, filius Phelelia, filius Amsi, filius Zachariæ, filius Pheshur, filius Melchiæ,

[13]et fratres ejus principes patrum: ducenti quadraginta duo. Et Amassai filius Azreel, filius Ahazi, filius Mosollamoth, filius Emmer,

[14]et fratres eorum potentes nimis: centum viginti octo, et præpositus eorum Zabdiel filius potentium.

[15]Et de Levitis, Semeia filius Hasub, filius Azaricam, filius Hasabia, filius Boni,

[16]et Sabathai et Jozabed, super omnia opera quæ erant forinsecus in domo Dei, a principibus Levitarum.

[17]Et Mathania filius Micha, filius Zebedei, filius Asaph, princeps ad laudandum et ad confitendum in oratione, et Becbecia secundus de fratribus ejus, et Abda filius Samua, filius Galal, filius Idithun:

[18]omnes Levitæ in civitate sancta ducenti octoginta quatuor.

[19]Et janitores, Accub, Telmon, et fratres eorum, qui custodiebant ostia: centum septuaginta duo.

[20]Et reliqui ex Israël sacerdotes et Levitæ in universis civitatibus Juda, unusquisque in possessione sua.

[21]Et Nathinæi, qui habitabant in Ophel, et Siaha, et Gaspha de Nathinæis.

[22]Et episcopus Levitarum in Jerusalem, Azzi filius Bani, filius Hasabiæ, filius Mathaniæ, filius Michæ. De filiis Asaph, cantores in ministerio domus Dei.

[23]Præceptum quippe regis super eos erat, et ordo in cantoribus per dies singulos,

Matanias, filho de Micas, um dos cantores filho de Asaf, encarregado do serviço da casa de Deus.

23 Havia uma ordem do rei concernente a eles e um salário determinado era entregue cotidianamente aos seus cantores.

24 Fetaías, filho de Mesezebel, da linhagem de Zara, filho de Judá, era comissário do rei para todos os negócios civis.

25 Quanto às pequenas cidades e seus arredores, descendentes de Judá, estabeleceram-se em Cariat-Arbe e em suas aldeias, em Dibon e em suas aldeias, em Cabseel e em suas aldeias;

26 em Jesua, em Molada, em Bet-Falet,

27 em Haser-Sual, em Bersabeia e em suas aldeias;

28 em Siceleg, em Mecona e em suas aldeias;

29 em En-Remon, em Saraá, em Jarmut,

30 em Zanoé, em Odolam e em suas aldeias, em Laquis e no seu território; em Azeca e nas suas aldeias. Estabeleceram-se desde Bersabeia até o vale de Enom.

31 Descendentes de Benjamim estabeleceram-se desde Gaba, até Macmas, Aía, Betel e em suas aldeias,

32 em Anatot, em Nob, em Ananias,

33 em Hasor, em Ramá, Getaim,

34 em Hadid, em Seboim, em Nebalat,

35 em Lod e em Ono, no vale dos Operários.

36 Entre os levitas, houve classes pertencentes a Judá que se uniram à tribo de Benjamim.

24et Phathahia filius Mesezebel, de filiis Zara filii Juda in manu regis, juxta omne verbum populi,

25et in domibus per omnes regiones eorum. De filiis Juda habitaverunt in Cariatharbe et in filiabus ejus: et in Dibon, et in filiabus ejus: et in Cabseel, et in viculis ejus:

26et in Jesue, et in Molada, et in Bethphaleth,

27et in Hasersual, et in Bersabee, et in filiabus ejus,

28et in Siceleg, et in Mochona, et in filiabus ejus,

29et in Remmon, et in Saraa, et in Jerimuth,

30Zanoa, Odollam, et in villis earum, Lachis et regionibus ejus, et Azeca, et filiabus ejus. Et manserunt in Bersabee usque ad vallem Ennom.

31Filii autem Benjamin, a Geba, Mechmas, et Hai, et Bethel, et filiabus ejus

32Anathoth, Nob, Anania,

33Asor, Rama, Gethaim,

34Hadid, Seboim, et Neballat, Lod,

35et Ono valle artificum.

36Et de Levitis portiones Judæ et Benjamin.

## Neemias 12

1 Lista dos sacerdotes e levitas que voltaram com Zorobabel, filho de Salatiel, e com Josué: Saraías, Jeremias, Esdras,

2 Amarias, Meluc, Hatus,

3 Sequenias, Reum, Meremot,

4 Ado, Genton, Abias,

5 Miamin, Madias, Belga, Semeías,

## Nehemiæ 12

1Hi sunt autem sacerdotes et Levitæ, qui ascenderunt cum Zorobabel filio Salathiel, et Josue: Saraia, Jeremias, Esdras,

2Amaria, Melluch, Hattus,

3Sebenias, Rheum, Merimuth,

4Addo, Genthon, Abia,

5Miamin, Madia, Belga,

[6] Joiarib, Jedaías, Salu, Amoc, Helcias, Jedaías.

[7] Tais eram os chefes dos sacerdotes e seus irmãos no tempo de Josué.

[8] Os levitas: Josué, Benui, Cadmiel, Serebias, Judá, Matanias, que estava com seus irmãos, dirigindo o canto de louvores;

[9] Becbecias e Ani, seus irmãos, alternavam com eles.

[10] Josué gerou Joaquim, Joaquim gerou Eliasib, Eliasib gerou Joiada,

[11] Joiada gerou Joanã, Joanã gerou Jedua.

[12] Eis os chefes das famílias sacerdotais no tempo de Joaquim: para a de Saraías, Maraías; para a de Jeremias, Hananias; 13-21 para a de Esdras, Mesolam; para a de Amarias, Joanã; para a de Meluc, Jônatas; para a de Sebanias, José; para a de Harim, Ednas; para a de Maraiot, Helci; para a de Ado, Zacarias; para a de Genton, Mesolam; para a de Abias, Zecri; para a de Miniamin e Moadias, Felti; para a de Belga, Samua; para a de Semeías, Jônatas; para a de Joiarib, Matanai; para a de Jedaías, Ozi; para a de Selai, Celai; para a de Amoc, Héber; para a de Helcias, Hasabias; para a de Jedaías, Natanael.

[22] Sob o reinado de Dario, rei da Pérsia, fez-se uma lista de todos os chefes de famílias levíticas e sacerdotais do tempo de Eliasib, de Joiada, de Joanã e de Jedua.

[23] No Livro das Crônicas, os chefes de famílias levíticas só estão inscritos até o tempo de Joanã, filho de Eliasib.

[24] Os chefes dos levitas foram, pois: Hasabias, Serebias, Josué, Benui e Cadmiel, encarregados, com os seus irmãos, colocados diante deles, de alternar com eles o serviço dos louvores ao Senhor segundo o rito instituído por Davi, homem de Deus.

[25] Matanias, Becbecias, Abdias, Mesolam, Telmon e Acub eram porteiros e tinham a guarda das portas.

[26] Tais eram os que estavam em funções no tempo de Joaquim, filho de Josué, filho de

[6]Semeia, et Jojarib, Idaia, Sellum, Amoc, Helcias,

[7]Idaia. Isti principes sacerdotum, et fratres eorum in diebus Josue.

[8]Porro Levitæ, Jesua, Bennui, Cedmihel, Sarebia, Juda, Mathanias, super hymnos ipsi et fratres eorum:

[9]et Becbecia atque Hanni, et fratres eorum, unusquisque in officio suo.

[10]Josue autem genuit Joacim, et Joacim genuit Eliasib, et Eliasib genuit Jojada,

[11]et Jojada genuit Jonathan, et Jonathan genuit Jeddoa.

[12]In diebus autem Joacim erant sacerdotes et principes familiarum: Saraiæ, Maraia: Jeremiæ, Hanania:

[13]Esdræ, Mosollam: Amariæ, Johanan:

[14]Milicho, Jonathan: Sebeniæ, Joseph:

[15]Haram, Edna: Maraioth, Helci:

[16]Adaiæ, Zacharia: Genthon, Mosollam:

[17]Abiæ, Zechri: Miamin et Moadiæ, Phelti:

[18]Belgæ, Sammua: Semaiæ, Jonathan:

[19]Jojarib, Mathanai: Jodaiæ, Azzi:

[20]Sellai, Celai: Amoc, Heber:

[21]Helciæ, Hasebia: Idaiæ, Nathanaël.

[22]Levitæ in diebus Eliasib, et Jojada, et Johanan, et Jeddoa, scripti principes familiarum, et sacerdotes in regno Darii Persæ.

[23]Filii Levi principes familiarum, scripti in libro verborum dierum, et usque ad dies Jonathan, filii Eliasib.

[24]Et principes Levitarum, Hasebia, Serebia, et Josue filius Cedmihel: et fratres eorum per vices suas, ut laudarent et confiterentur juxta præceptum David viri Dei, et observarent æque per ordinem.

[25]Mathania, et Becbecia, Obedia, Mosollam, Telmon, Accub, custodes portarum et vestibulorum ante portas.

[26]Hi in diebus Joacim filii Josue, filii Josedec, et in diebus Nehemiæ ducis, et Esdræ sacerdotis scribæque.

Josedec e no tempo do governador Neemias e de Esdras, o sacerdote e escriba.

27 Por ocasião da inauguração das muralhas de Jerusalém, convocaram-se os levitas de todos os lugares onde habitavam, para que viessem a Jerusalém celebrar alegremente tal dedicação com hinos e cânticos, ao som de címbalos, cítaras e harpas.

28 Os filhos dos cantores reuniram-se dos campos vizinhos de Jerusalém e das cidades dos netofateus, de Bet-Guilgal e do território de Gaba e de Azmot,

29 porque os cantores tinham construído aldeias nos arredores de Jerusalém.

30 Os sacerdotes e levitas purificaram-se e depois purificaram o povo, as portas e a muralha.

31 Fiz então subir à muralha os chefes de Judá e formei dois grandes coros para o cortejo. Um ia pela direita, por cima da muralha, na direção da porta da Esterqueira.

32 Em seguida, caminhavam Osaías e a metade dos chefes de Judá,

33 Azarias, Esdras, Mesolam,

34 Judá, Benjamim, Semeías e Jeremias;

35 depois os filhos dos sacerdotes com trombetas: Zacarias, filho de Jônatas, filho de Semeías, filho de Matanias, filho de Miqueias, filho de Zacur, filho de Asaf,

36 e seus irmãos Semeías, Azareel, Malalai, Galalai, Maai, Natanael, Judá e Hanani, com os instrumentos musicais de Davi, homem de Deus. O escriba Esdras ia à frente deles.

37 Chegando à porta da fonte, subiram reto diante de si os degraus da Cidade de Davi, pela subida da muralha que protege a casa de Davi até atingir a porta da Água, ao oriente.

38 O segundo coro pôs-se a caminho por cima da muralha, do lado oposto, e eu o seguia com a outra metade da multidão.

39 Passando por cima da torre dos Fornos, caminhou-se até a muralha larga; depois por cima da porta de Efraim, da torre de

27In dedicatione autem muri Jerusalem, requisierunt Levitas de omnibus locis suis ut adducerent eos in Jerusalem, et facerent dedicationem et lætitiam in actione gratiarum, et cantico, et in cymbalis, psalteriis, et citharis.

28Congregati sunt autem filii cantorum de campestribus circa Jerusalem, et de villis Nethuphathi,

29et de domo Galgal, et de regionibus Geba et Azmaveth: quoniam villas ædificaverunt sibi cantores in circuitu Jerusalem.

30Et mundati sunt sacerdotes et Levitæ, et mundaverunt populum, et portas, et murum.

31Ascendere autem feci principes Juda super murum, et statui duos magnos choros laudantium. Et ierunt ad dexteram super murum ad portam sterquilinii.

32Et ivit post eos Osaias, et media pars principum Juda,

33et Azarias, Esdras, et Mosollam, Judas, et Benjamin, et Semeia, et Jeremias.

34Et de filiis sacerdotum in tubis, Zacharias filius Jonathan, filius Semeiæ, filius Mathaniæ, filius Michaiæ, filius Zechur, filius Asaph,

35et fratres ejus Semeia, et Azareel, Malalai, Galalai, Maai, Nathanaël, et Judas, et Hanani, in vasis cantici David viri Dei: et Esdras scriba ante eos in porta fontis.

36Et contra eos ascenderunt in gradibus civitatis David in ascensu muri super domum David, et usque ad portam aquarum ad orientem.

37Et chorus secundus gratias referentium ibat ex adverso, et ego post eum, et media pars populi super murum, et super turrim furnorum, et usque ad murum latissimum,

38et super portam Ephraim, et super portam antiquam, et super portam piscium et turrim Hananeel, et turrim Emath, et usque ad portam gregis: et steterunt in porta custodiæ,

Hananeel, da torre de Mea, até a porta das Ovelhas; e paramos à porta da Prisão.

40 Os dois coros se detiveram na casa de Deus, bem como eu e a metade dos magistrados que me acompanhavam,

41 e os sacerdotes Eliaquim, Maasias, Miniamin, Miqueias, Elioenai, Zacarias, Hananias, munidos de trombetas,

42 e Maasias, Semeías, Eleazar, Ozi, Joanã, Melquias, Elam e Ezer. E os cantores se fizeram ouvir, sob a direção de Jezraías.

43 Ofereceram-se naquele dia grandes sacrifícios e houve muita alegria porque Deus havia dado ao povo um grande motivo de alegria. As mulheres e as crianças tomaram parte também nas festividades e de muito longe ouviam-se os gritos de alegria que ecoavam de Jerusalém.

44 Naquele tempo, estabeleceram-se homens para guardar as salas que serviam de depósito para as oferendas, as ofertas, as primícias e os dízimos, onde foram recolhidas, em suas diversas divisões, as partes assinaladas pela Lei aos sacerdotes e levitas. O povo de Judá alegrou-se, vendo em seus postos os sacerdotes e os levitas,

45 os quais, do mesmo modo que os cantores e os porteiros, asseguravam o serviço de seu Deus e os ritos das purificações, segundo as ordens de Davi e de Salomão, seu filho.

46 Com efeito, no tempo de Davi e de Asaf, havia chefes de cantores que cantavam louvores e ações de graças a Deus.

47 E agora, no tempo de Zorobabel e de Neemias, Israel inteiro servia cotidianamente porções destinadas aos cantores e porteiros; e dava as ofertas sagradas aos levitas, os quais entregavam sua parte aos filhos de Aarão.

39steteruntque duo chori laudantium in domo Dei, et ego, et dimidia pars magistratuum mecum.

40Et sacerdotes, Eliachim, Maasia, Miamin, Michea, Elioënai, Zacharia, Hanania in tubis,

41et Maasia, et Semeia, et Eleazar, et Azzi, et Johanan, et Melchia, et Ælam, et Ezer. Et clare cecinerunt cantores, et Jezraia præpositus:

42et immolaverunt in die illa victimas magnas, et lætati sunt: Deus enim lætificaverat eos lætitia magna: sed et uxores eorum et liberi gavisi sunt, et audita est lætitia Jerusalem procul.

43Recensuerunt quoque in die illa viros super gazophylacia thesauri ad libamina, et ad primitias, et ad decimas, ut introferrent per eos principes civitatis in decore gratiarum actionis, sacerdotes et Levitas: quia lætificatus est Juda in sacerdotibus et Levitis adstantibus.

44Et custodierunt observationem Dei sui, et observationem expiationis, et cantores, et janitores juxta præceptum David, et Salomonis filii ejus,

45quia in diebus David et Asaph ab exordio erant principes constituti cantorum in carmine laudantium et confitentium Deo.

46Et omnis Israël in diebus Zorobabel et in diebus Nehemiæ, dabant partes cantoribus et janitoribus per dies singulos, et sanctificabant Levitas, et Levitæ sanctificabant filios Aaron.

## Neemias 13

1 Naquele tempo, por ocasião de uma leitura pública do Livro de Moisés, descobriu-se um texto no qual se dizia que o amonita e o moabita jamais deviam ingressar na assembleia de Deus,

## Nehemiæ 13

1In die autem illo, lectum est in volumine Moysi, audiente populo: et inventum est scriptum in eo, quod non debeant introire Ammonites et Moabites in ecclesiam Dei usque in æternum:

[2] porque não tinham vindo ao encontro dos filhos de Israel com pão e água e haviam contratado Balaão para amaldiçoá-los – maldição que nosso Deus mudara em bênção.

[3] Logo que se ouviu a leitura dessa Lei, excluíram de Israel todos os elementos estrangeiros.

[4] Antes disso, o sacerdote Eliasib, intendente dos depósitos da casa de nosso Deus e parente de Tobias,

[5] colocara à disposição deste último uma grande sala, onde se depositavam até então as oferendas, o incenso, os utensílios, o dízimo do trigo, do vinho e do azeite, a taxa dos levitas, dos cantores e porteiros e as ofertas devidas aos sacerdotes.

[6] Quando fazia tudo isso, eu não estava mais em Jerusalém, porque no trigésimo segundo ano do reinado de Artaxerxes, rei da Babilônia, fui ter com o rei.

[7] Decorrido algum tempo, voltei a Jerusalém com a aquiescência do rei e tive conhecimento do mal que havia cometido Eliasib em favor de Tobias, colocando-lhe à disposição uma sala nos átrios da casa de Deus.

[8] Fiquei grandemente indignado. Mandei tirar para fora do quarto todo o mobiliário de Tobias,

[9] ordenei que purificassem a sala e fiz recolocar os utensílios da casa de Deus, as oferendas e o incenso.

[10] Soube também que as dádivas devidas aos levitas não lhes tinham sido entregues e que os levitas e os cantores encarregados do serviço tinham se retirado cada um para as suas terras.

[11] Censurei os magistrados e disse-lhes: “Por que foi abandonada a casa de Deus?”. Depois reuni os levitas e cantores e os recoloquei em seus postos.

[12] Então, todo o Judá trouxe para os armazéns o dízimo do trigo, do vinho e do óleo.

[2]eo quod non occurrerint filiis Israël cum pane et aqua, et conduxerint adversum eos Balaam ad maledicendum eis: et convertit Deus noster maledictionem in benedictionem.

[3]Factum est autem, cum audissent legem, separaverunt omnem alienigenam ab Israël.

[4]Et super hoc erat Eliasib sacerdos, qui fuerat præpositus in gazophylacio domus Dei nostri, et proximus Tobiæ.

[5]Fecit ergo sibi gazophylacium grande, et ibi erant ante eum reponentes munera, et thus, et vasa, et decimam frumenti, vini, et olei, partes Levitarum, et cantorum, et janitorum, et primitias sacerdotales.

[6]In omnibus autem his non fui in Jerusalem, quia anno trigesimo secundo Artaxerxis regis Babylonis veni ad regem, et in fine dierum rogavi regem.

[7]Et veni in Jerusalem, et intellexi malum quod fecerat Eliasib Tobiæ, ut faceret ei thesaurum in vestibulis domus Dei.

[8]Et malum mihi visum est valde. Et projeci vasa domus Tobiæ foras de gazophylacio:

[9]præcepique et emundaverunt gazophylacia: et retuli ibi vasa domus Dei, sacrificium, et thus.

[10]Et cognovi quod partes Levitarum non fuissent datæ, et fugisset unusquisque in regionem suam de Levitis, et cantoribus, et de his qui ministrabant:

[11]et egi causam adversus magistratus, et dixi: Quare dereliquimus domum Dei? et congregavi eos, et feci stare in stationibus suis.

[12]Et omnis Juda apportabat decimam frumenti, vini, et olei, in horrea.

[13]Et constituimus super horrea Selemiam sacerdotem, et Sadoc scribam, et Phadaiam de Levitis, et juxta eos Hanan filium Zachur, filium Mathaniæ: quoniam fideles comprobati sunt, et ipsis creditæ sunt partes fratrum suorum.

[13] Confiei a intendência dos armazéns ao sacerdote Selemias, ao escriba Sadoc e a Fadaías, um dos levitas, com o seu auxiliar Hanã, filho de Zacur, filho de Matanias, porque tinham reputação de integridade. Foram encarregados de fazer a distribuição aos seus irmãos.

[14] Recordai-vos de mim, ó meu Deus, que fiz tudo isso e não apagueis de vossa memória os atos de piedade que fiz pela casa de meu Deus e por seu culto.

[15] Na mesma época, encontrei em Judá homens que pisavam uvas durante o sábado, carregavam molhos e transportavam em jumentos vinho, uva, figos e toda a espécie de fardos, levando-os para Jerusalém em dia de sábado. Admoestei-os então a respeito do dia em que vendiam os seus produtos.

[16] Havia também alguns de Tiro, estabelecidos na cidade, que traziam peixes e toda a espécie de mercadorias, que vendiam em dia de sábado aos judeus, em Jerusalém.

[17] Dirigi-me aos importantes de Judá: “Procedeis muito mal, profanando o dia de sábado.

[18] Vossos pais faziam o mesmo e foi por isso que Deus fez cair todas essas desgraças sobre vós e sobre esta cidade. E vós ireis acender sua cólera contra Israel, profanando o sábado?”.

[19] Em consequência, logo que as portas de Jerusalém foram cobertas pela sombra, antes do sábado, mandei que se fechassem as portas e só as abrissem depois do sábado. Ademais, coloquei nas portas alguns dos meus homens, a fim de impedir que qualquer mercadoria entrasse durante o sábado.

[20] Então, os negociantes e vendedores de toda a espécie de produtos passaram uma ou duas vezes a noite fora de Jerusalém.

[21] Interroguei-os: “Por que passais a noite diante das muralhas? Se recomeçardes, mandarei castigar-vos”. Cessaram então de vir durante o sábado.

[14]Memento mei, Deus meus, pro hoc, et ne deleas miserationes meas quas feci in domo Dei mei, et in cæremoniis ejus.

[15]In diebus illis vidi in Juda calcantes torcularia in sabbato, portantes acervos, et onerantes super asinos vinum, et uvas, et ficus, et omne onus, et inferentes in Jerusalem, die sabbati. Et contestatus sum ut in die qua vendere liceret, venderent.

[16]Et Tyrii habitaverunt in ea, inferentes pisces, et omnia venalia: et vendebant in sabbatis filiis Juda in Jerusalem.

[17]Et objurgavi optimates Juda, et dixi eis: Quæ est hæc res mala quam vos facitis, et profanatis diem sabbati?

[18]numquid non hæc fecerunt patres nostri, et adduxit Deus noster super nos omne malum hoc, et super civitatem hanc? et vos additis iracundiam super Israël violando sabbatum.

[19]Factum est autem, cum quievissent portæ Jerusalem in die sabbati, dixi: et clauserunt januas, et præcepi ut non aperirent eas usque post sabbatum: et de pueris meis constitui super portas, ut nullus inferret onus in die sabbati.

[20]Et manserunt negotiatores, et vendentes universa venalia, foris Jerusalem semel et bis.

[21]Et contestatus sum eos, et dixi eis: Quare manetis ex adverso muri? si secundo hoc feceritis, manum mittam in vos. Itaque ex tempore illo non venerunt in sabbato.

[22]Dixi quoque Levitis ut mundarentur, et venirent ad custodiendas portas, et sanctificandam diem sabbati: et pro hoc ergo memento mei, Deus meus, et parce mihi secundum multitudinem miserationum tuarum.

[23]Sed et in diebus illis vidi Judæos ducentes uxores Azotidas, Ammonitidas, et Moabitidas.

[24]Et filii eorum ex media parte loquebantur azotice, et nesciebant loqui judaice, et loquebantur juxta linguam populi et populi.

[22] E ordenei aos levitas que se purificassem e viessem guardar as portas para santificar o dia de sábado. Recordai-vos de mim, ó meu Deus, por causa disso e tende piedade de mim segundo a vossa grande misericórdia.

[23] Naqueles dias, encontrei judeus que se tinham casado com mulheres de Azoto, de Amon e de Moab.

[24] A metade de seus filhos falava a língua de Azoto e não sabia mais o hebraico. O mesmo sucedia com a língua dos outros povos.

[25] Admoestei-os e os amaldiçoei, até bati em muitos, arranquei os cabelos de alguns e ordenei-lhes, em nome de Deus, que não mais dessem suas filhas aos filhos de estrangeiros e não tomassem filhas estrangeiras para os seus filhos nem para si mesmos.

[26] "Não foi esse – disse eu – o pecado de Salomão, rei de Israel? Não existia rei algum como ele entre a multidão das nações; era amado de seu Deus e Deus o tinha tornado rei de todo o Israel. Contudo, foram as mulheres estrangeiras que induziram tal homem a pecar.

[27] E haveremos de ouvir que estais cometendo esse grande crime e que sois assim infiéis ao nosso Deus, desposando mulheres estrangeiras?"

[28] Ora, um dos filhos de Joiada, filho do sumo sacerdote Eliasib, tornara-se genro de Sanabalat, o horonita; expulsei-o para longe de mim.

[29] Recordai-vos, ó meu Deus, daqueles que profanaram assim o sacerdócio e os deveres sagrados dos sacerdotes e dos levitas!

[30] Foi assim que purifiquei o povo de todo o elemento estrangeiro. Coloquei em vigor os regulamentos que sacerdotes e levitas deviam observar em seus respectivos misteres

[31] e restabeleci a oferenda da madeira nas épocas determinadas, bem como as primícias. Levai-o em conta, ó meu Deus, para o meu bem!

[25]Et objurgavi eos, et maledixi. Et cecidi ex eis viros, et decalvavi eos, et adjuravi in Deo ut non darent filias suas filiis eorum, et non acciperent de filiabus eorum filiis suis et sibimetipsis, dicens:

[26]Numquid non in hujuscemodi re peccavit Salomon rex Israël? et certe in gentibus multis non erat rex similis ei, et dilectus Deo suo erat, et posuit eum Deus regem super omnem Israël: et ipsum ergo duxerunt ad peccatum mulieres alienigenæ.

[27]Numquid et nos inobedientes faciemus omne malum grande hoc ut prævaricemur in Deo nostro, et ducamus uxores peregrinas?

[28]De filiis autem Jojada filii Eliasib sacerdotis magni, gener erat Sanaballat Horonites, quem fugavi a me.

[29]Recordare, Domine Deus meus, adversum eos qui polluunt sacerdotium, jusque sacerdotale et Leviticum.

[30]Igitur mundavi eos ab omnibus alienigenis, et constitui ordines sacerdotum et Levitarum, unumquemque in ministerio suo:

[31]et in oblatione lignorum in temporibus constitutis, et in primitivis: memento mei, Deus meus, in bonum. Amen.

| Tobias | Tobiæ |
|---|---|

## Tobias 1

[1] Tobit, da tribo e da cidade de Neftali (situada na Galileia superior, acima de Naasson, atrás do caminho do ocidente, tendo à esquerda a cidade de Sefet),

[2] foi levado para o cativeiro no tempo de Salmanasar, rei dos assírios. Embora cativo, ele não abandonou o caminho da verdade.

[3] Tudo aquilo de que podia dispor distribuía cada dia a seus irmãos de raça, que partilhavam com ele sua sorte de cativo.

[4] Embora fosse ele o mais jovem da tribo de Neftali, seu proceder nada tinha de pueril.

[5] Por isso, enquanto todos eles iam adorar os bezerros de ouro que o rei de Israel, Jeroboão, tinha feito, só ele fugia da companhia de todos e

[6] dirigia-se ao Templo do Senhor em Jerusalém, onde adorava o Senhor, Deus de Israel, oferecendo fielmente as primícias e os dízimos de todos os seus bens.

[7] De três em três anos, dava aos prosélitos e aos estrangeiros todo o seu dízimo.

[8] Esta e outras práticas semelhantes da Lei de Deus, tinha observado desde a sua infância.

[9] Quando se tornou adulto, desposou uma mulher de sua tribo, chamada Ana, da qual teve um filho, a quem deu o nome de Tobias.

[10] Ensinou-lhe desde a sua mais tenra idade a temer a Deus e a se abster de todo pecado.

[11] Desse modo, quando chegou com sua mulher e seu filho, como cativo, no meio de sua tribo, à cidade de Nínive,

[12] embora todos os outros comessem dos alimentos dos pagãos, guardou sua alma pura e jamais contraiu mancha alguma com seus alimentos.

[13] E porque ele conservava com todo o seu coração a lembrança de Deus, Deus tornou-o simpático ao rei Salmanasar,

## Tobiæ 1

[1]Tobias ex tribu et civitate Nephthali (quæ est in superioribus Galilææ supra Naasson, post viam quæ ducit ad occidentem, in sinistro habens civitatem Sephet)

[2]cum captus esset in diebus Salmanasar regis Assyriorum, in captivitate tamen positus, viam veritatis non deseruit,

[3]ita ut omnia quæ habere poterat, quotidie concaptivis fratribus, qui erant ex ejus genere, impertiret.

[4]Cumque esset junior omnibus in tribu Nephthali, nihil tamen puerile gessit in opere.

[5]Denique, cum irent omnes ad vitulos aureos quos Jeroboam fecerat rex Israël, hic solus fugiebat consortia omnium.

[6]Sed pergebat in Jerusalem ad templum Domini, et ibi adorabat Dominum Deum Israël, omnia primitiva sua et decimas suas fideliter offerens,

[7]ita ut in tertio anno proselytis et advenis ministraret omnem decimationem.

[8]Hæc et his similia secundum legem Dei puerulus observabat.

[9]Cum vero factus esset vir, accepit uxorem Annam de tribu sua, genuitque ex ea filium, nomen suum imponens ei:

[10]quem ab infantia timere Deum docuit, et abstinere ab omni peccato.

[11]Igitur, cum per captivitatem devenisset cum uxore sua et filio in civitatem Niniven cum omni tribu sua

[12](cum omnes ederent ex cibis gentilium), iste custodivit animam suam, et numquam contaminatus est in escis eorum.

[13]Et quoniam memor fuit Domini in toto corde suo, dedit illi Deus gratiam in conspectu Salmanasar regis,

[14]et dedit illi potestatem quocumque vellet ire, habens libertatem quæcumque facere voluisset.

[14] que o autorizou a ir aonde quisesse e a fazer o que quer que lhe agradasse.

[15] Ele ia, pois, visitar todos os deportados e dava-lhes conselhos salutares.

[16] Foi um dia a Ragés, cidade da Média, com dez talentos de prata que o rei lhe tinha dado.

[17] Encontrando entre a multidão dos seus compatriotas um homem de sua tribo, chamado Gabael, o qual se achava em dificuldades, deu-lhe a sobredita quantia de prata, mediante um recibo.

[18] Passou o tempo. Salmanasar morreu e Senaquerib, seu filho, sucedeu-lhe no trono. Ora, Senaquerib odiava os israelitas.

[19] Tobit ia diariamente visitar toda a sua parentela, consolava-a e distribuía dos seus bens a cada um, segundo as suas posses.

[20] Alimentava os famintos, vestia os nus e, com uma solicitude toda particular, sepultava os defuntos e os que tinham sido mortos.

[21] Quando o rei Senaquerib, fugindo da Judeia ao castigo com que Deus o ferira por suas blasfêmias, mandou assassinar, na sua ira, um grande número de israelitas. Tobit sepultou os seus cadáveres.

[22] Denunciaram-no ao rei, que o mandou matar e confiscou todos os seus bens.

[23] Tobit, porém, despojado de tudo, fugiu com seu filho e sua mulher e, como tinha muitos amigos, conseguiu permanecer oculto.

[24] Ora, quarenta e cinco dias depois, o rei foi assassinado por seus filhos,

[25] e Tobit voltou para a sua casa; e foram-lhe restituídos todos os seus bens.

[15]Pergebat ergo ad omnes qui erant in captivitate, et monita salutis dabat eis.

[16]Cum autem venisset in Rages civitatem Medorum, et ex his quibus honoratus fuerat a rege, habuisset decem talenta argenti:

[17]et cum in multa turba generis sui Gabelum egentem videret, qui erat ex tribu ejus, sub chirographo dedit illi memoratum pondus argenti.

[18]Post multum vero temporis, mortuo Salmanasar rege, cum regnaret Sennacherib filius ejus pro eo, et filios Israël exosos haberet in conspectu suo,

[19]Tobias quotidie pergebat per omnem cognationem suam, et consolabatur eos, dividebatque unicuique, prout poterat, de facultatibus suis:

[20]esurientes alebat, nudisque vestimenta præbebat, et mortuis atque occisis sepulturam sollicitus exhibebat.

[21]Denique cum reversus esset rex Sennacherib, fugiens a Judæa plagam quam circa eum fecerat Deus propter blasphemiam suam, et iratus multos occideret ex filiis Israël, Tobias sepeliebat corpora eorum.

[22]At ubi nuntiatum est regi, jussit eum occidi, et tulit omnem substantiam ejus.

[23]Tobias vero cum filio suo et cum uxore suo fugiens, nudus latuit, quia multi diligebant eum.

[24]Post dies vero quadraginta quinque occiderunt regem filii ipsius,

[25]et reversus est Tobias in domum suam, omnisque facultas ejus restituta est ei.

## Tobias 2

[1] Algum tempo depois, em um dia de festa religiosa, foi preparado um grande banquete na casa de Tobit.

[2] Ele disse então ao seu filho: “Vai buscar alguns homens piedosos de nossa tribo para comerem conosco”.

## Tobiæ 2

[1]Post hæc vero, cum esset dies festus Domini, et factum esset prandium bonum in domo Tobiæ,

[2]dixit filio suo: Vade, et adduc aliquos de tribu nostra, timentes Deum, ut epulentur nobiscum.

[3] Ele saiu, mas logo voltou, anunciando ao pai que um dos filhos de Israel jazia degolado na praça. Tobit levantou-se imediatamente da mesa, sem nada haver comido e foi aonde estava o cadáver.

[4] Tomou-o e levou-o clandestinamente para a sua casa, a fim de sepultá-lo com cuidado depois do sol posto.

[5] Tendo escondido o cadáver, começou a comer com pranto e tremor,

[6] lembrando-se do oráculo que o Senhor tinha pronunciado pela boca do profeta Amós: "Converterei vossas festas em luto, e vossos cânticos em elegias fúnebres" (Am 8,10a).

[7] Quando o sol se pôs, ele foi e o sepultou.

[8] Seus vizinhos criticavam-no unanimemente, dizendo: "Já uma vez ordenaram que te matassem, precisamente por isso e mal escapaste dessa sentença de morte, recomeças a enterrar os cadáveres!".

[9] Mas Tobit temia mais a Deus que ao rei e continuava a levar para a sua casa os corpos daqueles que eram assassinados, onde os escondia e os inumava durante a noite.

[10] Ora, aconteceu que um dia, cansado desse trabalho, foi para a sua casa e deitou-se junto à parede onde adormeceu.

[11] Enquanto dormia, caiu-lhe, de um ninho de andorinhas, esterco quente nos olhos e ele tornou-se cego.

[12] Deus permitiu que lhe acontecesse essa prova, para que a sua paciência, como a do santo homem Jó, servisse de exemplo à posteridade.

[13] Como havia sempre temido a Deus, desde a sua infância e guardado seus mandamentos, ele não se afligiu (nem murmurou) contra Deus por ter sido atingido pela cegueira.

[14] Mas perseverou firme no temor de Deus e continuou a dar-lhe graças em todos os dias de sua vida.

[15] Assim como o bem-aventurado Jó foi insultado por outros chefes, assim seus

[3]Cumque abiisset, reversus nuntiavit ei unum ex filiis Israël jugulatum jacere in platea. Statimque exiliens de accubitu suo, relinquens prandium, jejunus pervenit ad corpus:

[4]tollensque illud portavit ad domum suam occulte, ut dum sol occubuisset, caute sepeliret eum.

[5]Cumque occultasset corpus, manducavit panem cum luctu et tremore,

[6]memorans illum sermonem, quem dixit Dominus per Amos prophetam: Dies festi vestri convertentur in lamentationem et luctum.

[7]Cum vero sol occubuisset, abiit, et sepelivit eum.

[8]Arguebant autem eum omnes proximi ejus, dicentes: Jam hujus rei causa interfici jussus es, et vix effugisti mortis imperium, et iterum sepelis mortuos?

[9]Sed Tobias plus timens Deum quam regem, rapiebat corpora occisorum, et occultabat in domo sua, et mediis noctibus sepeliebat ea.

[10]Contigit autem ut quadam die fatigatus a sepultura, veniens in domum suam, jactasset se juxta parietem, et obdormisset,

[11]et ex nido hirundinum dormienti illi calida stercora inciderent super oculos ejus, fieretque cæcus.

[12]Hanc autem tentationem ideo permisit Dominus evenire illi, ut posteris daretur exemplum patientiæ ejus, sicut et sancti Job.

[13]Nam cum ab infantia sua semper Deum timuerit, et mandata ejus custodierit, non est contristatus contra Deum quod plaga cæcitatis evenerit ei,

[14]sed immobilis in Dei timore permansit, agens gratias Deo omnibus diebus vitæ suæ.

[15]Nam sicut beato Job insultabant reges, ita isti parentes et cognati ejus irridebant vitam ejus, dicentes:

[16]Ubi est spes tua, pro qua eleemosynas et sepulturas faciebas?

[17]Tobias vero increpabat eos, dicens: Nolite ita loqui:

parentes e amigos escarneciam de seu comportamento:

16 “Onde está – diziam eles – essa esperança por cujo amor deste esmolas e sepultaste os mortos?”.

17 Porém, Tobit repreendia-os, dizendo: “Não faleis assim;

18 somos filhos dos santos (patriarcas) e esperamos aquela vida que Deus há de dar aos que não perdem jamais a sua confiança nele”.

19 Ora, Ana, sua mulher, ia todos os dias tecer e trazia o que ela ganhava com o trabalho de suas mãos.

20 Foi assim que, tendo trazido para casa um cabrito que recebera (como gratificação),

21 seu marido ouviu-o balir e disse: “Vê que ele não tenha sido roubado; restitui-o ao seu proprietário, porque não nos é permitido comer e nem mesmo tocar, o que foi roubado”.

22 Ao que lhe respondeu sua mulher com indignação: “Tua esperança é manifestamente vã; agora tuas esmolas mostram bem o que valem!”. Com essas e outras palavras semelhantes ela censurava-o duramente.

18quoniam filii sanctorum sumus, et vitam illam expectamus, quam Deus daturus est his qui fidem suam numquam mutant ab eo.

19Anna vero uxor ejus ibat ad opus textrinum quotidie, et de labore manuum suarum victum quem consequi poterat, deferebat.

20Unde factum est ut hædum caprarum accipiens detulisset domi:

21cujus cum vocem balantis vir ejus audisset, dixit: Videte, ne forte furtivus sit: reddite eum dominis suis, quia non licet nobis aut edere ex furto aliquid, aut contingere.

22Ad hæc uxor ejus irata respondit: Manifeste vana facta est spes tua, et eleemosynæ tuæ modo apparuerunt.

23Atque his et aliis hujuscemodi verbis exprobrabat ei.

## Tobias 3

1 Tobit, então, suspirando em meio de suas lágrimas, pôs-se a orar:

2 “Vós sois justo, Senhor! Vossos juízos são cheios de equidade e vossa conduta é toda misericórdia, verdade e justiça.

3 Lembrai-vos, pois, de mim, Senhor! Não me castigueis por meus pecados e não guardeis a memória de minhas ofensas, nem das de meus antepassados.

4 Se fomos entregues à pilhagem, ao cativeiro e à morte e se nos temos tornado objeto de mofa e de riso para os pagãos entre os quais nos dispersastes, é porque não obedecemos às vossas leis.

5 Agora os vossos castigos são grandes, porque não procedemos segundo os vossos preceitos e temos sido leais para convosco.

## Tobiæ 3

1Tunc Tobias ingemuit, et cœpit orare cum lacrimis,

2dicens: Justus es, Domine, et omnia judicia tua justa sunt, et omnes viæ tuæ, misericordia, et veritas, et judicium.

3Et nunc Domine, memor esto mei, et ne vindictam sumas de peccatis meis, neque reminiscaris delicta mea, vel parentum meorum.

4Quoniam non obedivimus præceptis tuis, ideo traditi sumus in direptionem, et captivitatem, et mortem, et in fabulam, et in improperium omnibus nationibus in quibus dispersisti nos.

5Et nunc Domine, magna judicia tua, quia non egimus secundum præcepta tua, et non ambulavimus sinceriter coram te.

6 Tratai-me, pois, ó Senhor, como vos aprouver; mas recebei a minha alma em paz, porque me é melhor morrer que viver".

7 Aconteceu que, precisamente naquele dia, Sara, filha de Raguel, em Ecbátana, na Média, teve também de suportar os ultrajes de uma serva de seu pai.

8 Ela tinha sido dada sucessivamente a sete maridos. Mas logo que eles se aproximavam dela, um demônio chamado Asmodeu os matava.

9 Tendo Sara repreendido a jovem criada por alguma falta, esta respondeu-lhe: "Não vejamos jamais filho nem filha nascidos de ti sobre a terra! Foste tu que assassinaste os teus maridos.

10 Queres, porventura, matar-me, como mataste todos os sete?". Ouvindo isso, Sara subiu ao seu quarto e lá ficou três dias completos, sem comer nem beber.

11 E, orando com fervor, ela suplicava a Deus, chorando, que a livrasse dessa humilhação.

12 Ao terceiro dia, acabou sua oração, bendizendo o Senhor desta forma:

13 "Deus de nossos pais, que vosso nome seja bendito. Vós, que depois de vos irardes, usais de misericórdia e no meio da tribulação perdoais os pecados aos que vos invocam.

14 Volto-me para vós, ó Senhor, para vós levanto os meus olhos.

15 Rogo-vos, Senhor, que me livreis dos laços deste opróbrio, ou então que me tireis de sobre a terra!

16 Vós sabeis que eu nunca desejei homem algum e que guardei minha alma pura de todo o mau desejo.

17 Nunca frequentei lugares de prazer nem tive comércio com pessoas levianas.

18 E se consenti em casar-me, foi por vosso temor e não por paixão.

19 Foi, sem dúvida, porque eu não era digna deles; ou, talvez, não eram eles dignos de mim; ou, então, me destinastes a outro homem.

6Et nunc Domine, secundum voluntatem tuam fac mecum, et præcipe in pace recipi spiritum meum: expedit enim mihi mori magis quam vivere.

7Eadem itaque die, contigit ut Sara filia Raguelis in Rages civitate Medorum et ipsa audiret improperium ab una ex ancillis patris sui,

8quoniam tradita fuerat septem viris, et dæmonium nomine Asmodæus occiderat eos, mox ut ingressi fuissent ad eam.

9Ergo cum pro culpa sua increparet puellam, respondit ei, dicens: Amplius ex te non videamus filium aut filiam super terram, interfectrix virorum tuorum.

10Numquid et occidere me vis, sicut jam occidisti septem viros? Ad hanc vocem perrexit in superius cubiculum domus suæ: et tribus diebus, et tribus noctibus non manducavit, neque bibit:

11sed in oratione persistens cum lacrimis deprecabatur Deum, ut ab isto improperio liberaret eam.

12Factum est autem die tertia, dum compleret orationem, benedicens Dominum

13dixit: Benedictum est nomen tuum, Deus patrum nostrorum: qui cum iratus fueris, misericordiam facies, et in tempore tribulationis peccata dimittis his qui invocant te.

14Ad te, Domine, faciem meam converto; ad te oculos meos dirigo.

15Peto, Domine, ut de vinculo improperii hujus absolvas me, aut certe desuper terram eripias me.

16Tu scis, Domine, quia numquam concupivi virum, et mundam servavi animam meam ab omni concupiscentia.

17Numquam cum ludentibus miscui me, neque cum his qui in levitate ambulant, participem me præbui.

18Virum autem cum timore tuo, non cum libidine mea, consensi suscipere.

19Et, aut ego indigna fui illis, aut illi forsitan me non fuerunt digni, quia forsitan viro alii conservasti me.

[20] Não está nas mãos do homem penetrar os vossos desígnios.

[21] Mas todo aquele que vos honra tem a certeza de que sua vida, se for provada, será coroada; que depois da tribulação haverá a libertação e que, se houver castigo, haverá também acesso à vossa misericórdia.

[22] Porque vós não vos comprazeis em nossa perda: após a tempestade, mandais a bonança; depois das lágrimas e dos gemidos, derramais a alegria.

[23] Ó Deus de Israel, que o vosso nome seja eternamente bendito!".

[24] Essas duas orações foram ouvidas ao mesmo tempo, diante da glória do Deus Altíssimo;

[25] e um santo anjo do Senhor, Rafael, foi enviado para curar Tobit e Sara, cujas preces tinham sido simultaneamente dirigidas ao Senhor.

[20]Non est enim in hominis potestate consilium tuum.

[21]Hoc autem pro certo habet omnis qui te colit: quod vita ejus, si in probatione fuerit, coronabitur; si autem in tribulatione fuerit, liberabitur; et si in correptione fuerit, ad misericordiam tuam venire licebit.

[22]Non enim delectaris in perditionibus nostris: quia post tempestatem tranquillum facis, et post lacrimationem et fletum, exultationem infundis.

[23]Sit nomen tuum, Deus Israël, benedictum in sæcula.

[24]In illo tempore exauditæ sunt preces amborum in conspectu gloriæ summi Dei:

[25]et missus est angelus Domini sanctus Raphaël ut curaret eos ambos, quorum uno tempore sunt orationes in conspectu Domini recitatæ.

## Tobias 4

[1] Tobit, julgando que sua prece tinha sido atendida e que ia morrer, chamou junto de si o seu filho

[2] e disse-lhe: "Ouve, meu filho, as palavras que te vou dizer e faze que elas sejam em teu coração um sólido fundamento.

[3] Quando Deus tiver recebido a minha alma, darás sepultura ao meu corpo. Honrarás tua mãe todos os dias de tua vida,

[4] porque te deves lembrar de quantos perigos ela passou por tua causa (quando te trazia em seu seio).

[5] Quando ela morrer, tu a enterrarás junto de mim.

[6] Quanto a ti, conserva sempre em teu coração o pensamento de Deus; guarda-te de consentir jamais no pecado e de negligenciar os preceitos do Senhor, nosso Deus.

[7] Dá esmola dos teus bens e não te desvies de nenhum pobre, pois, assim fazendo, Deus tampouco se desviará de ti.

[8] Sê misericordioso segundo as tuas posses.

## Tobiæ 4

[1]Igitur cum Tobias putaret orationem suam exaudiri ut mori potuisset, vocavit ad se Tobiam filium suum,

[2]dixitque ei: Audi, fili mi, verba oris mei, et ea in corde tuo quasi fundamentum construe.

[3]Cum acceperit Deus animam meam, corpus meum sepeli: et honorem habebis matri tuæ omnibus diebus vitæ ejus:

[4]memor enim esse debes, quæ et quanta pericula passa sit propter te in utero suo.

[5]Cum autem et ipsa compleverit tempus vitæ suæ, sepelias eam circa me.

[6]Omnibus autem diebus vitæ tuæ in mente habeto Deum: et cave ne aliquando peccato consentias, et prætermittas præcepta Domini Dei nostri.

[7]Ex substantia tua fac eleemosynam, et noli avertere faciem tuam ab ullo paupere: ita enim fiet ut nec a te avertatur facies Domini.

[8]Quomodo potueris, ita esto misericors.

[9] Se tiveres muito, dá abundantemente; se tiveres pouco, dá desse pouco de bom coração.

[10] Assim acumularás uma boa recompensa para o dia da necessidade.

[11] Porque a esmola livra do pecado e da morte e preserva a alma de cair nas trevas.

[12] A esmola será para todos os que a praticam um motivo de grande confiança diante do Deus Altíssimo.

[13] Guarda-te, meu filho, de toda a fornicação. Fora de tua mulher, não te autorizes jamais um comércio criminoso.

[14] Nunca permitas que o orgulho domine o teu espírito ou as tuas palavras, porque ele é a origem de todo mal.

[15] A todo o que fizer para ti um trabalho, paga o seu salário na mesma hora. Que o pagamento de teu operário não fique um instante em teu poder.

[16] Guarda-te de jamais fazer a outrem o que não quererias que te fosse feito.

[17] Come o teu pão em companhia dos pobres e dos indigentes. Cobre com as tuas próprias vestes os que estiverem desprovidos delas.

[18] Põe o teu pão e o teu vinho sobre a sepultura do justo, mas não o comas, nem o bebas em companhia dos pecadores.

[19] Busca sempre conselho junto ao sábio.

[20] Bendize a Deus em todo o tempo e pede-lhe que dirija os teus passos, de modo que os teus planos estejam sempre de acordo com a sua vontade.

[21] Faço-te saber também, meu filho, que quando eras ainda pequenino, emprestei a Gabael de Ragés, cidade da Média, uma soma de dez talentos de prata, cujo recibo tenho guardado comigo.

[22] Procura, pois, um meio de ir até lá para receber o sobredito peso de prata, restituindo-lhe o recibo.

[23] Procura viver sem cuidados, meu filho. Levamos, é certo, uma vida pobre, mas se temermos a Deus, se evitarmos todo pecado

[9]Si multum tibi fuerit, abundanter tribue: si exiguum tibi fuerit, etiam exiguum libenter impertiri stude.

[10]Præmium enim bonum tibi thesaurizas in die necessitatis:

[11]quoniam eleemosyna ab omni peccato et a morte liberat, et non patietur animam ire in tenebras.

[12]Fiducia magna erit coram summo Deo, eleemosyna omnibus facientibus eam.

[13]Attende tibi, fili mi, ab omni fornicatione, et præter uxorem tuam numquam patiaris crimen scire.

[14]Superbiam numquam in tuo sensu aut in tuo verbo dominari permittas: in ipsa enim initium sumpsit omnis perditio.

[15]Quicumque tibi aliquid operatus fuerit, statim ei mercedem restitue, et merces mercenarii tui apud te omnino non remaneat.

[16]Quod ab alio oderis fieri tibi, vide ne tu aliquando alteri facias.

[17]Panem tuum cum esurientibus et egenis comede, et de vestimentis tuis nudos tege.

[18]Panem tuum et vinum tuum super sepulturam justi constitue, et noli ex eo manducare et bibere cum peccatoribus.

[19]Consilium semper a sapiente perquire.

[20]Omni tempore benedic Deum: et pete ab eo ut vias tuas dirigat, et omnia consilia tua in ipso permaneant.

[21]Indico etiam tibi, fili mi, dedisse me decem talenta argenti, dum adhuc infantulus esses, Gabelo, in Rages civitate Medorum, et chirographum ejus apud me habeo:

[22]et ideo perquire quomodo ad eum pervenias, et recipias ab eo supra memoratum pondus argenti, et restituas ei chirographum suum.

[23]Noli timere, fili mi: pauperem quidem vitam gerimus, sed multa bona habebimus si timuerimus Deum, et recesserimus ab omni peccato, et fecerimus bene.

e vivermos honestamente, grande será a nossa riqueza".

## Tobias 5

1 Então, Tobias respondeu a seu pai: "Tudo o que me ordenaste, meu pai, eu o farei.

2 Mas estou realmente sem saber como ir buscar esse dinheiro. Gabael não me conhece e eu tampouco o conheço. Que sinal lhe hei de dar? Não conheço nem mesmo o caminho por onde ir a essa terra".

3 Seu pai disse-lhe: "Tenho comigo o seu recibo. Bastará que lho mostres, para que ele te devolva imediatamente o dinheiro.

4 Vai procurar um homem de confiança que te possa acompanhar, mediante uma retribuição. É preciso que recebas esse dinheiro enquanto ainda estou vivo".

5 Tendo saído, Tobias encontrou um jovem de belo aspecto, equipado como para uma viagem.

6 Sem saber que se tratava de um anjo de Deus, ele o saudou e disse-lhe: "De onde és tu, ó bom jovem?".

7 Ele respondeu: "Sou israelita". Tobias perguntou-lhe: "Conheces, porventura, o caminho para a Média?".

8 "Sem dúvida!" – respondeu ele –. "Tenho percorrido frequentemente esse caminho. Hospedei-me em casa de Gabael, nosso compatriota que habita em Ragés, na Média, cidade que está situada na montanha de Ecbátana."

9 Tobias disse-lhe: "Rogo-te que esperes por mim, enquanto vou anunciar isso a meu pai".

10 Tendo Tobias entrado e contado o sucedido ao seu pai, este ficou muito admirado e pediu que fizesse entrar o jovem.

11 Ele entrou e saudou a Tobit: "A felicidade esteja contigo para sempre!".

12 Tobit disse-lhe: "Que felicidade posso eu ter ainda? Estou nas trevas, sem poder ver a luz do céu".

## Tobiæ 5

1Tunc respondit Tobias patri suo, et dixit: Omnia quæcumque præcepisti mihi faciam, pater.

2Quomodo autem pecuniam hanc requiram, ignoro: ille me nescit, et ego eum ignoro: quod signum dabo ei? sed neque viam per quam pergatur illuc aliquando cognovi.

3Tunc pater suus respondit illi, et dixit: Chirographum quidem illius penes me habeo: quod dum illi ostenderis, statim restituet.

4Sed perge nunc, et inquire tibi aliquem fidelem virum, qui eat tecum salva mercede sua, ut dum adhuc vivo, recipias eam.

5Tunc egressus Tobias, invenit juvenem splendidum stantem præcinctum, et quasi paratum ad ambulandum.

6Et ignorans quod angelus Dei esset, salutavit eum, et dixit: Unde te habemus, bone juvenis?

7At ille respondit: Ex filiis Israël. Et Tobias dixit ei: Nosti viam quæ ducit in regionem Medorum?

8Cui respondit: Novi: et omnia itinera ejus frequenter ambulavi, et mansi apud Gabelum fratrem nostrum, qui moratur in Rages civitate Medorum, quæ posita est in monte Ecbatanis.

9Cui Tobias ait: Sustine me obsecro, donec hæc ipsa nuntiem patri meo.

10Tunc ingressus Tobias, indicavit universa hæc patri suo. Super quæ admiratus pater, rogavit ut introiret ad eum.

11Ingressus itaque salutavit eum, et dixit: Gaudium tibi sit semper.

12Et ait Tobias: Quale gaudium mihi erit, qui in tenebris sedeo, et lumen cæli non video?

13Cui ait juvenis: Forti animo esto: in proximo est ut a Deo cureris.

14Dixit itaque illi Tobias: Numquid poteris perducere filium meum ad Gabelum in

[13] O jovem replicou-lhe: "Tem ânimo, porque é fácil a Deus curar-te!".

[14] Tobit disse-lhe: "É verdade que poderás conduzir meu filho à casa de Gabael, em Ragés, na Média? Quando voltares, eu te retribuirei por isso".

[15] Então, o anjo disse-lhe: "Eu o levarei até lá e o trarei são e salvo para junto de ti".

[16] Tobit então perguntou-lhe: "Rogo-te que me digas de que família e de que tribo és tu?".

[17] O anjo respondeu: "Que é que procuras: a raça do servo ou o próprio servo para acompanhar teu filho?

[18] Mas, para tranquilizar-te: eu sou Azarias, filho do grande Hananias".

[19] "És de família distinta – respondeu Tobit –. "Rogo-te que não me queiras mal por ter querido conhecer tua origem."

[20] O anjo então disse: "Conduzirei o teu filho são e salvo e assim retornará".

[21] Tobit respondeu: "Boa viagem! Que Deus esteja em vosso caminho e que o seu anjo vos acompanhe".

[22] Prepararam o necessário para a viagem. Tobias despediu-se de seu pai e de sua mãe, e os dois viajantes partiram.

[23] Depois que partiram, sua mãe pôs-se a chorar: "Tiraste-nos – disse ela – o bordão de nossa velhice e o apartaste de nós.

[24] Prouvera a Deus que nunca tivesse havido esse dinheiro pelo qual o enviaste.

[25] O pouco que temos nos bastava; a nossa riqueza era a vista de nosso filho".

[26] Tobit respondeu-lhe: "Não chores. Nosso filho chegará são e salvo e voltará também são e salvo para a nossa companhia. Tu o verás com os teus olhos.

[27] Estou certo de que um bom anjo de Deus o acompanhará e disporá solicitamente tudo o que lhe diz respeito, de modo que ele tenha a alegria de voltar para nós".

[28] Ouvindo isso, sua mãe cessou de chorar e calou-se.

Rages civitatem Medorum? et cum redieris, restituam tibi mercedem tuam.

[15]Et dixit ei angelus: Ego ducam, et reducam eum ad te.

[16]Cui Tobias respondit: Rogo te, indica mihi de qua domo aut de qua tribu es tu.

[17]Cui Raphaël angelus dixit: Genus quæris mercenarii, an ipsum mercenarium qui cum filio tuo eat?

[18]sed ne forte sollicitum te reddam, ego sum Azarias Ananiæ magni filius.

[19]Et Tobias respondit: Ex magno genere es tu. Sed peto ne irascaris quod voluerim cognoscere genus tuum.

[20]Dixit autem illi angelus: Ego sanum ducam, et sanum tibi reducam filium tuum.

[21]Respondens autem Tobias, ait: Bene ambuletis, et sit Deus in itinere vestro, et angelus ejus comitetur vobiscum.

[22]Tunc paratis omnibus quæ erant in via portanda, fecit Tobias vale patri suo et matri suæ, et ambulaverunt ambo simul.

[23]Cumque profecti essent, cœpit mater ejus flere, et dicere: Baculum senectutis nostræ tulisti, et transmisisti a nobis.

[24]Numquam fuisset ipsa pecunia, pro qua misisti eum:

[25]sufficiebat enim nobis paupertas nostra, ut divitias computaremus hoc, quod videbamus filium nostrum.

[26]Dixitque ei Tobias: Noli flere: salvus perveniet filius noster, et salvus revertetur ad nos, et oculi tui videbunt illum.

[27]Credo enim quod angelus Dei bonus comitetur ei, et bene disponat omnia quæ circa eum geruntur, ita ut cum gaudio revertatur ad nos.

[28]Ad hanc vocem cessavit mater ejus flere, et tacuit.

## Tobias 6

[1] Tobias partiu, pois, em companhia do anjo. Também o cão foi atrás deles.Deteve-se na primeira parada à beira do rio Tigre.

[2] Descendo ao rio para lavar os pés, eis que um enorme peixe se lançou sobre ele para devorá-lo.

[3] Aterrorizado, Tobias gritou, dizendo: “Senhor, ele lança-se sobre mim”.

[4] O anjo disse-lhe: “Pega-o pelas guelras e puxa-o para ti”. Tobias assim o fez. Arrastou o peixe para a terra, o qual se pôs a saltar aos seus pés.

[5] O anjo então disse-lhe: “Abre o peixe e tira-lhe o coração, o fel e o fígado. Guarda-os contigo e joga fora as entranhas. O coração, o fel e o fígado do peixe servirão para remédios muito eficazes”. Ele assim o fez.

[6] A seguir, assou uma parte da carne do peixe, que levaram consigo pelo caminho. Salgaram o resto, para que lhes bastasse até chegarem a Ragés, na Média.

[7] Entretanto, Tobias interrogou o anjo: “Azarias, meu irmão, peço-te que me digas qual é a virtude curativa dessas partes do peixe que me mandaste guardar”.

[8] O anjo respondeu-lhe: “Se puseres um pedaço do coração sobre brasas, a sua fumaça expulsará toda espécie de mau espírito, tanto do homem como da mulher e impedirá que ele volte de novo a eles.

[9] Quanto ao fel, pode-se fazer com ele um unguento para os olhos que foram atingidos por manchas brancas, porque ele tem a propriedade de curar”.

[10] Em seguida, Tobias disse-lhe: “Onde queres que pousemos?”.

[11] “Há aqui – respondeu o anjo – um homem de tua tribo e de tua família, chamado Raguel, que tem uma filha chamada Sara; além dela não tem mais filho nem filha.

[12] Todos os seus bens te devem pertencer: mas é preciso que a recebas por esposa.

[13] Pede-a, pois, ao seu pai e ele a dará por esposa.

## Tobiæ 6

[1]Profectus est autem Tobias, et canis secutus est eum, et mansit prima mansione juxta fluvium Tigris.

[2]Et exivit ut lavaret pedes suos, et ecce piscis immanis exivit ad devorandum eum.

[3]Quem expavescens Tobias clamavit voce magna, dicens: Domine, invadit me.

[4]Et dixit ei angelus: Apprehende branchiam ejus, et trahe eum ad te. Quod cum fecisset, attraxit eum in siccum, et palpitare cœpit ante pedes ejus.

[5]Tunc dixit ei angelus: Exentera hunc piscem, et cor ejus, et fel, et jecur repone tibi: sunt enim hæc necessaria ad medicamenta utiliter.

[6]Quod cum fecisset, assavit carnes ejus, et secum tulerunt in via: cetera salierunt, quæ sufficerent eis, quousque pervenirent in Rages civitatem Medorum.

[7]Tunc interrogavit Tobias angelum, et dixit ei: Obsecro te, Azaria frater, ut dicas mihi quod remedium habebunt ista, quæ de pisce servare jussisti?

[8]Et respondens angelus, dixit ei: Cordis ejus particulam si super carbones ponas, fumus ejus extricat omne genus dæmoniorum sive a viro, sive a muliere, ita ut ultra non accedat ad eos.

[9]Et fel valet ad ungendos oculos in quibus fuerit albugo, et sanabuntur.

[10]Et dixit ei Tobias: Ubi vis ut maneamus?

[11]Respondensque angelus, ait: Est hic Raguel nomine, vir propinquus de tribu tua, et hic habet filiam nomine Saram, sed neque masculum neque feminam ullam habet aliam præter eam.

[12]Tibi debetur omnis substantia ejus, et oportet eam te accipere conjugem.

[13]Pete ergo eam a patre ejus, et dabit tibi eam in uxorem.

[14]Tunc respondit Tobias, et dixit: Audio quia tradita est septem viris, et mortui sunt: sed et hoc audivi, quia dæmonium occidit illos.

[14] Tobias replicou: “Ouvi dizer que ela já teve sete maridos e que todos morreram. Diz-se mesmo que foi um demônio que os matou,

[15] por isso, eu temo que o mesmo venha a me acontecer, a mim que sou filho único e, desse modo, faça descer lamentavelmente a velhice de meus pais à habitação dos mortos”.

[16] O anjo respondeu-lhe: “Ouve-me e eu te mostrarei sobre quem o demônio tem poder:

[17] são os que se casam, banindo Deus de seu coração e de seu pensamento e se entregam à sua paixão como o cavalo e o burro, que não têm entendimento: sobre estes o demônio tem poder.

[18] Tu, porém, quando te casares e entrares na câmara nupcial, viverás com ela em castidade durante três dias e não vos ocupareis de outra coisa senão de orar juntos.

[19] Na primeira noite, queimarás o fígado do peixe e será posto em fuga o demônio.

[20] Na segunda noite, serás admitido na sociedade dos santos patriarcas.

[21] Na terceira noite, receberás a bênção que vos dará filhos cheios de saúde.

[22] Passada essa terceira noite, te aproximarás da jovem no temor ao Senhor, mais com o desejo de ter filhos que o ímpeto da paixão. Obterás assim para os teus filhos a bênção prometida à raça de Abraão”.

[15]Timeo ergo, ne forte et mihi hæc eveniant: et cum sim unicus parentibus meis, deponam senectutem illorum cum tristitia ad inferos.

[16]Tunc angelus Raphaël dixit ei: Audi me, et ostendam tibi qui sunt, quibus prævalere potest dæmonium.

[17]Hi namque qui conjugium ita suscipiunt, ut Deum a se et a sua mente excludant, et suæ libidini ita vacent sicut equus et mulus quibus non est intellectus: habet potestatem dæmonium super eos.

[18]Tu autem cum acceperis eam, ingressus cubiculum, per tres dies continens esto ab ea, et nihil aliud nisi orationibus vacabis cum ea.

[19]Ipsa autem nocte, incenso jecore piscis, fugabitur dæmonium.

[20]Secunda vero nocte in copulatione sanctorum patriarcharum admitteris.

[21]Tertia autem nocte, benedictionem consequeris, ut filii ex vobis procreentur incolumes.

[22]Transacta autem tertia nocte, accipies virginem cum timore Domini, amore filiorum magis quam libidine ductus, ut in semine Abrahæ benedictionem in filiis consequaris.

## Tobias 7

[1] Chegaram, pois, à casa de Raguel, que os recebeu cordialmente.

[2] Vendo Tobias, Raguel disse a Edna, sua mulher: “Como este jovem é parecido com meu primo”.

[3] Dito isso, perguntou: “De onde viestes, ó jovens?”. Eles responderam: “Somos da tribo de Neftali, dos deportados de Nínive”.

[4] Raguel prosseguiu: “Conheceis, porventura, o meu primo Tobit?”. “Certamente” – responderam.

## Tobiæ 7

[1]Ingressi sunt autem ad Raguelem, et suscepit eos Raguel cum gaudio.

[2]Intuensque Tobiam Raguel, dixit Annæ uxori suæ: Quam similis est juvenis iste consobrino meo!

[3]Et cum hæc dixisset, ait: Unde estis juvenes fratres nostri? At illi dixerunt: Ex tribu Nephthali sumus, ex captivitate Ninive.

[4]Dixitque illis Raguel: Nostis Tobiam fratrem meum? Qui dixerunt: Novimus.

[5] E como Raguel começasse a elogiar Tobit, o anjo disse-lhe: "Esse Tobit de que falas é o pai deste jovem".

[6] Raguel lançou-se então ao pescoço de Tobias, beijou-o com lágrimas e disse:

[7] "Abençoado sejas, meu filho, porque és filho de um homem de bem!".

[8] Edna, sua mulher e Sara, sua filha, tinham também os olhos cheios de lágrimas.

[9] Depois que conversaram, Raguel mandou matar um carneiro para preparar um jantar. E quando lhes rogava que tomassem lugar à mesa,

[10] Tobias disse-lhe: "Não comerei nem beberei aqui hoje, antes que me tenhas prometido conceder o que te vou pedir: dá-me Sara, tua filha, por mulher".

[11] Essas palavras encheram Raguel de espanto, pensando no que tinha acontecido aos sete maridos que se tinham aproximado dela e começou a temer que tal desgraça se repetisse mais uma vez. E como ele hesitasse em dar uma resposta a Tobias,

[12] o anjo disse-lhe: "Não temas dar-lhe tua filha, porque é deste piedoso servo de Deus que ela deve ser mulher. Por isso, nenhum outro pôde tê-la".

[13] Então, Raguel disse: "Não tenho mais dúvidas de que Deus admitiu em sua presença minhas lágrimas.

[14] Estou persuadido de que ele vos fez vir à minha casa unicamente para que minha filha desposasse um seu parente, segundo a Lei de Moisés. Não temas, eu hei de te dar Sara por esposa".

[15] E, tomando a mão direita de sua filha, a pôs na de Tobias, dizendo: "Que o Deus de Abraão, o Deus de Isaac, o Deus de Jacó esteja convosco; que ele vos una e derrame sobre vós a sua bênção".

[16] Tomou em seguida o papel e redigiram o ato do matrimônio.

[17] E celebraram alegremente uma festa, agradecendo a Deus.

[5]Cumque multa bona loqueretur de eo, dixit angelus ad Raguelem: Tobias, de quo interrogas, pater istius est.

[6]Et misit se Raguel, et cum lacrimis osculatus est eum, et plorans supra collum ejus

[7]dixit: Benedictio sit tibi, fili mi, quia boni et optimi viri filius es.

[8]Et Anna uxor ejus, et Sara ipsorum filia, lacrimatæ sunt.

[9]Postquam autem locuti sunt, præcepit Raguel occidi arietem, et parari convivium. Cumque hortaretur eos discumbere ad prandium,

[10]Tobias dixit: Hic ego hodie non manducabo neque bibam, nisi prius petitionem meam confirmes, et promittas mihi dare Saram filiam tuam.

[11]Quo audito verbo Raguel expavit, sciens quid evenerit illis septem viris qui ingressi sunt ad eam: et timere cœpit ne forte et hunc similiter contingeret. Et cum nutaret, et non daret petenti ullum responsum,

[12]dixit ei angelus: Noli timere dare eam isti, quoniam huic timenti Deum debetur conjux filia tua: propterea alius non potuit habere illam.

[13]Tunc dixit Raguel: Non dubito quod Deus preces et lacrimas meas in conspectu suo admiserit.

[14]Et credo quoniam ideo fecit vos venire ad me, ut ista conjungeretur cognationi suæ secundum legem Moysi: et nunc noli dubium gerere quod tibi eam tradam.

[15]Et apprehendens dexteram filiæ suæ, dexteræ Tobiæ tradidit, dicens: Deus Abraham, et Deus Isaac, et Deus Jacob vobiscum sit, et ipse conjungat vos, impleatque benedictionem suam in vobis.

[16]Et accepta carta, fecerunt conscriptionem conjugii.

[17]Et post hæc epulati sunt, benedicentes Deum.

[18]Vocavitque Raguel ad se Annam uxorem suam, et præcepit ei ut præpararet alterum cubiculum.

[18] Raguel chamou Então, sua mulher e mandou-lhe que preparasse outro aposento.

[19] Ela introduziu ali Sara, sua filha, e esta se pôs a chorar.

[20] Mas ela disse-lhe: “O Senhor do céu te encha de alegria pelos males que tens sofrido”.

[19]Et introduxit illuc Saram filiam suam, et lacrimata est.

[20]Dixitque ei: Forti animo esto, filia mea: Dominus cæli det tibi gaudium pro tædio quod perpessa es.

## Tobias 8

[1] Depois do jantar, introduziram o jovem no aposento de Sara.

[2] E Tobias, fiel às indicações do anjo, tirou do seu alforje uma parte do fígado e o pôs sobre brasas acesas.

[3] Nesse momento, o anjo Rafael tomou o demônio e prendeu-o no deserto do Alto Egito.

[4] Então, Tobias encorajou a jovem com estas palavras: “Levanta-te, Sara, e roguemos a Deus, hoje, amanhã e depois de amanhã. Estaremos unidos a Deus durante essas três noites. Depois da terceira noite, consumaremos nossa união;

[5] porque somos filhos dos santos patriarcas e não nos devemos casar como os pagãos que não conhecem a Deus”.

[6] Levantaram-se, pois, ambos e oraram juntos fervorosamente para que lhes fosse conservada a vida.

[7] Tobias disse: “Senhor, Deus de nossos pais, bendigam-vos o céu, a terra, o mar, as fontes e os rios, com todas as criaturas que neles existem.

[8] Vós fizestes Adão do limo da terra e destes-lhe Eva por companheira.

[9] Ora, vós sabeis, ó Senhor, que não é para satisfazer a minha paixão que recebo a minha prima como esposa, mas unicamente com o desejo de suscitar uma posteridade, pela qual o vosso nome seja eternamente bendito”.

[10] E Sara acrescentou: “Tende piedade de nós, Senhor; tende piedade de nós e fazei que cheguemos juntos a uma ditosa velhice!”.

## Tobiæ 8

[1]Postquam vero cœnaverunt, introduxerunt juvenem ad eam.

[2]Recordatus itaque Tobias sermonum angeli, protulit de cassidili suo partem jecoris, posuitque eam super carbones vivos.

[3]Tunc Raphaël angelus apprehendit dæmonium, et religavit illud in deserto superioris Ægypti.

[4]Tunc hortatus est virginem Tobias, dixitque ei: Sara, exsurge, et deprecemur Deum hodie, et cras, et secundum cras: quia his tribus noctibus Deo jungimur; tertia autem transacta nocte, in nostro erimus conjugio.

[5]Filii quippe sanctorum sumus, et non possumus ita conjungi sicut gentes quæ ignorant Deum.

[6]Surgentes autem pariter, instanter orabant ambo simul, ut sanitas daretur eis.

[7]Dixitque Tobias: Domine Deus patrum nostrorum, benedicant te cæli et terræ, mareque et fontes, et flumina, et omnes creaturæ tuæ quæ in eis sunt.

[8]Tu fecisti Adam de limo terræ, dedistique ei adjutorium Hevam.

[9]Et nunc Domine, tu scis quia non luxuriæ causa accipio sororem meam conjugem, sed sola posteritatis dilectione, in qua benedicatur nomen tuum in sæcula sæculorum.

[10]Dixit quoque Sara: Miserere nobis Domine, miserere nobis, et consenescamus ambo pariter sani.

[11]Et factum est circa pullorum cantum, accersiri jussit Raguel servos suos, et

[11] Ora, ao cantar do galo, Raguel chamou os seus criados e foram juntos cavar uma sepultura.

[12] “Quem sabe – dizia ele – se não aconteceu a esse o mesmo que aos outros sete homens que se aproximaram dela?”

[13] Cavada a fossa, voltou para junto de sua mulher e disse:

[14] “Manda uma de tuas escravas ver se ele morreu, a fim de que eu possa enterrá-lo antes de clarear o dia”.

[15] Ela o fez. E a serva, tendo entrado no aposento, encontrou-os bem vivos, dormindo juntos.

[16] Ela voltou e deu essa boa notícia; e Raguel com sua mulher louvaram o Senhor, dizendo:

[17] “Nós vos bendizemos, Senhor, Deus de Israel, porque não se realizou o que temíamos.

[18] Usastes conosco de vossa misericórdia, expulsando para longe de nós o inimigo que nos perseguia,

[19] e tivestes piedade de dois filhos únicos. Fazei, ó Senhor, que eles vos bendigam sempre mais e vos ofereçam um sacrifício de louvor pela sua conservação, a fim de que todas as nações pagãs conheçam que vós sois o único Deus de toda a terra”.

[20] Raguel ordenou imediatamente aos seus criados que fechassem a cova, antes do amanhecer.

[21] Disse à sua mulher que aprontasse um banquete e preparasse todos os víveres necessários aos viajantes.

[22] Mandou também matar duas vacas gordas e quatro carneiros, destinados a um festim para todos os seus vizinhos e amigos.

[23] E instou com Tobias que ficasse com ele durante duas semanas.

[24] Presenteou Tobias com a metade de seus bens e redigiu um documento estipulando que a outra metade se tornaria também, depois de sua morte, propriedade de Tobias.

abierunt cum eo pariter ut foderent sepulchrum.

[12]Dicebat enim: Ne forte simili modo evenerit ei, quo et ceteris illis septem viris qui sunt ingressi ad eam.

[13]Cumque parassent fossam, reversus Raguel ad uxorem suam, dixit ei:

[14]Mitte unam de ancillis tuis, et videat si mortuus est, ut sepeliam eum antequam illucescat dies.

[15]At illa misit unam ex ancillis suis. Quæ ingressa cubiculum, reperit eos salvos et incolumes, secum pariter dormientes.

[16]Et reversa nuntiavit bonum nuntium: et benedixerunt Dominum, Raguel videlicet et Anna uxor ejus,

[17]et dixerunt: Benedicimus te, Domine Deus Israël, quia non contigit quemadmodum putabamus.

[18]Fecisti enim nobiscum misericordiam tuam, et exclusisti a nobis inimicum persequentem nos.

[19]Misertus es autem duobus unicis. Fac eos, Domine, plenius benedicere te, et sacrificium tibi laudis tuæ et suæ sanitatis offerre, ut cognoscat universitas gentium quia tu es Deus solus in universa terra.

[20]Statimque præcepit servis suis Raguel ut replerent fossam quam fecerant priusquam elucesceret.

[21]Uxori autem suæ dixit ut instrueret convivium, et præpararet omnia quæ in cibos erant iter agentibus necessaria.

[22]Duas quoque pingues vaccas, et quatuor arietes, occidi fecit, et parari epulas omnibus vicinis suis, cunctisque amicis.

[23]Et adjuravit Raguel Tobiam ut duas hebdomadas moraretur apud se.

[24]De omnibus autem quæ possidebat Raguel, dimidiam partem dedit Tobiæ, et fecit scripturam, ut pars dimidia quæ supererat, post obitum eorum Tobiæ dominio deveniret.

## Tobias 9

1 Tobias chamou então a si o anjo, que ele julgava ser um homem e disse-lhe: "Azarias, meu irmão, peço-te que me ouças.

2 Ainda que eu me fizesse teu escravo, não seria isso uma retribuição digna por teus cuidados.

3 Não obstante, vou pedir-te ainda que tomes contigo cavalos e servos e vás à casa de Gabael, em Ragés, na Média. Devolve-lhe o seu recibo e recebe o dinheiro. Convida-o também para o meu casamento.

4 Bem sabes que meu pai conta os dias. Se eu tardar um dia mais, ele sofrerá com isso.

5 Vês, por outro lado, como Raguel insistiu em que eu me demorasse aqui e não lho posso recusar".

6 Rafael tomou então quatro servos de Raguel, dois camelos e partiu para Ragés, na Média. Encontrando Gabael, entregou-lhe o recibo e recebeu dele todo o dinheiro.

7 Contou-lhe toda a aventura de Tobias e fê-lo vir consigo às núpcias.

8 Tobias estava à mesa, quando Gabael entrou na casa de Raguel. Lançaram-se nos braços um do outro e Gabael louvava a Deus com lágrimas de alegria.

9 "Que o Deus de Israel te abençoe – disse ele – porque és filho de um homem de bem, justo, piedoso e esmoler.

10 Abençoe também a tua mulher e os vossos pais;

11 possais ver os vossos filhos e os filhos de vossos filhos, até a terceira e a quarta gerações!

12 Bendita seja a vossa raça pelo Deus de Israel que reina em toda a eternidade!" "Amém" – responderam eles. E todos se puseram à mesa. E foi no temor do Senhor que celebraram o festim das núpcias.

## Tobiæ 9

1Tunc vocavit Tobias angelum ad se, quem quidem hominem existimabat, dixitque ei: Azaria frater, peto ut auscultes verba mea.

2Si meipsum tradam tibi servum, non ero condignus providentiæ tuæ:

3tamen obsecro te ut assumas tibi animalia sive servitia, et vadas ad Gabelum in Rages civitatem Medorum, reddasque ei chirographum suum, et recipias ab eo pecuniam, et roges eum venire ad nuptias meas.

4Scis enim ipse quoniam numerat pater meus dies, et si tardavero una die plus, contristatur anima ejus.

5Et certe vides quomodo adjuravit me Raguel, cujus adjuramentum spernere non possum.

6Tunc Raphaël assumens quatuor ex servis Raguelis, et duos camelos, in Rages civitatem Medorum perrexit: et inveniens Gabelum, reddidit ei chirographum suum, et recepit ab eo omnem pecuniam.

7Indicavitque ei de Tobia filio Tobiæ omnia quæ gesta sunt, fecitque eum secum venire ad nuptias.

8Cumque ingressus esset domum Raguelis, invenit Tobiam discumbentem: et exiliens, osculati sunt se invicem: et flevit Gabelus, benedixitque Deum,

9et dixit: Benedicat te Deus Israël, quia filius es optimi viri et justi, et timentis Deum, et eleemosynas facientis:

10et dicatur benedictio super uxorem tuam, et super parentes vestros,

11et videatis filios vestros, et filios filiorum vestrorum, usque in tertiam et quartam generationem: et sit semen vestrum benedictum a Deo Israël, qui regnat in sæcula sæculorum.

12Cumque omnes dixissent: Amen: accesserunt ad convivium: sed et cum timore Domini nuptiarum convivium exercebant.

## Tobias 10

[1] O casamento de Tobias tinha retardado a sua volta. Seu pai, muito inquieto, dizia: “Por que será que meu filho tarda tanto? Por que se demora lá?

[2] Teria Gabael porventura falecido, de sorte que não haveria ninguém para restituir o dinheiro?”.

[3] Ele entristeceu-se extremamente com isso, assim como Ana, sua mulher, e ambos se puseram a chorar, porque seu filho não voltava no tempo previsto.

[4] Ana, principalmente, derramava lágrimas inesgotáveis e dizia: “Ai, ai, meu filho! Por que te mandamos lá? Tu que eras a luz de nossos olhos, o bordão de nossa velhice, a consolação de nossa vida e a esperança de nossa raça!

[5] Nós, que em ti só tínhamos tudo, não te devíamos ter deixado ir para longe de nós”.

[6] Tobit dizia-lhe: “Cala-te, não te aflijas! Nosso filho está passando bem. Aquele homem com quem nós o mandamos é um homem de confiança”.

[7] Mas ela continuava inconsolável. Todos os dias saía para fora, olhava para todos os lados e corria por todos os caminhos, por onde poderia voltar o filho, a fim de vê-lo ao longe, se fosse possível.

[8] Entretanto, Raguel dizia ao seu genro: “Fica aqui, mandarei notícias a Tobit, teu pai, a respeito de tua saúde”.

[9] Mas Tobias disse-lhe: “Sei que meu pai e minha mãe contam os dias e que se acham em grande tormento”.

[10] Raguel insistiu ainda, apresentando muitas razões, mas Tobias não quis ouvi-lo. Então, entregou-lhe Sara com a metade de seus bens: escravos e escravas, bois e ovelhas, asnos e camelos, roupas, dinheiro e utensílios. E deixou-os partir com saúde e alegria.

[11] Ao despedir-se de Tobias, disse: “Que o santo anjo do Senhor vos acompanhe pelo caminho e vos conduza sãos e salvos. Faço

## Tobiæ 10

[1]Cum vero moras faceret Tobias, causa nuptiarum, sollicitus erat pater ejus Tobias, dicens: Putas quare moratur filius meus, aut quare detentus est ibi?

[2]Putasne Gabelus mortuus est, et nemo reddet illi pecuniam?

[3]Cœpit autem contristari nimis ipse, et Anna uxor ejus cum eo: et cœperunt ambo simul flere, eo quod die statuto minime reverteretur filius eorum ad eos.

[4]Flebat igitur mater ejus irremediabilibus lacrimis, atque dicebat: Heu, heu me, fili mi! ut quid te misimus peregrinari, lumen oculorum nostrorum, baculum senectutis nostræ, solatium vitæ nostræ, spem posteritatis nostræ?

[5]omnia simul in te uno habentes, te non debuimus dimittere a nobis.

[6]Cui dicebat Tobias: Tace, et noli turbari: sanus est filius noster: satis fidelis est vir ille, cum quo misimus eum.

[7]Illa autem nullo modo consolari poterat, sed quotidie exiliens circumspiciebat, et circuibat vias omnes per quas spes remeandi videbatur, ut procul videret eum, si fieri posset, venientem.

[8]At vero Raguel dicebat ad generum suum: Mane hic, et ego mittam nuntium salutis de te ad Tobiam patrem tuum.

[9]Cui Tobias ait: Ego novi quia pater meus et mater mea modo dies computant, et cruciatur spiritus eorum in ipsis.

[10]Cumque verbis multis rogaret Raguel Tobiam, et ille eum nulla ratione vellet audire, tradidit ei Saram, et dimidiam partem omnis substantiæ suæ in pueris, in puellis, in pecudibus, in camelis, et in vaccis, et in pecunia multa: et salvum atque gaudentem dimisit eum a se,

[11]dicens: Angelus Domini sanctus sit in itinere vestro, perducatque vos incolumes, et inveniatis omnia recte circa parentes vestros, et videant oculi mei filios vestros priusquam moriar.

votos de que encontreis tudo em ordem em casa de vossos pais e que eu possa ver os vossos filhos antes de morrer!”.

12 Os pais beijaram sua filha e deixaram-na partir,

13 recomendando-lhe que honrasse seus sogros, amasse o seu marido, educasse bem a sua família e governasse a sua casa, conservando-se ela mesma irrepreensível.

12Et apprehendentes parentes filiam suam, osculati sunt eam: et dimiserunt ire,

13monentes eam honorare soceros, diligere maritum, regere familiam, gubernare domum, et seipsam irreprehensibilem exhibere.

## Tobias 11

1 De regresso, chegaram no décimo primeiro dia de viagem a Caserin, que está a meio caminho na direção de Nínive.

2 O anjo disse então: “Tobias, meu irmão, tu sabes em que estado deixaste o teu pai.

3 Se for do teu agrado, poderíamos tomar a dianteira, deixando a tua mulher, os servos e os rebanhos seguirem devagar pelo caminho”.

4 Tendo Tobias concordado com esse parecer, Rafael disse-lhe: “Leva contigo o fel do peixe, porque vais precisar dele”. Tomou, pois, Tobias o fel e partiram.

5 Ana, por sua vez, ia todos os dias assentar-se perto do caminho, no cimo de uma colina, de onde podia ver ao longe.

6 Ela espreitava ali a volta de seu filho, quando o viu de longe que voltava e o reconheceu. Correu ao seu marido e disse-lhe: “Eis que aí vem o teu filho!”.

7 Ora, Rafael tinha dito a Tobias: “Logo que entrares em tua casa, adorarás o Senhor, teu Deus, e lhe darás graças. Irás em seguida beijar teu pai

8 e lhe porá imediatamente nos olhos o fel do peixe que tens contigo. Sabe que seus olhos se abrirão instantaneamente e que teu pai verá a luz do céu. E, vendo-te, ficará cheio de alegria”.

9 O cão, que os tinha acompanhado durante a viagem, correu então adiante como um mensageiro e mostrava o seu contentamento fazendo festas e abanando a cauda.

## Tobiæ 11

1Cumque reverterentur, pervenerunt ad Charan, quæ est in medio itinere contra Niniven, undecimo die.

2Dixitque angelus: Tobia frater, scis quemadmodum reliquisti patrem tuum.

3Si placet itaque tibi, præcedamus, et lento gradu sequantur iter nostrum familiæ, simul cum conjuge tua, et cum animalibus.

4Cumque hoc placuisset ut irent, dixit Raphaël ad Tobiam: Tolle tecum ex felle piscis: erit enim necessarium. Tulit itaque Tobias ex felle illo, et abierunt.

5Anna autem sedebat secus viam quotidie in supercilio montis, unde respicere poterat de longinquo.

6Et dum ex eodem loco specularetur adventum ejus, vidit a longe, et illico agnovit venientem filium suum: currensque nuntiavit viro suo, dicens: Ecce venit filius tuus.

7Dixitque Raphaël ad Tobiam: At ubi introieris domum tuam, statim adora Dominum Deum tuum: et gratias agens ei, accede ad patrem tuum, et osculare eum.

8Statimque lini super oculos ejus ex felle isto piscis, quod portas tecum: scias enim quoniam mox aperientur oculi ejus, et videbit pater tuus lumen cæli, et in aspectu tuo gaudebit.

9Tunc præcucurrit canis, qui simul fuerat in via: et quasi nuntius adveniens, blandimento suæ caudæ gaudebat.

10Et consurgens cæcus pater ejus, cœpit offendens pedibus currere: et data manu puero, occurrit obviam filio suo.

[10] O pai cego levantou-se e pôs-se a correr, tropeçando. Dando então a mão a um criado, foi ao encontro de seu filho.

[11] Abraçou-o e beijou-o, fazendo o mesmo sua mulher e ambos começaram a chorar de alegria.

[12] Só se assentaram depois de terem adorado e agradecido a Deus.

[13] Tobias tomou então o fel do peixe e o pôs nos olhos de seu pai.

[14] Depois de ter esperado cerca de meia hora, começou a sair-lhe dos olhos uma belida branca como a membrana de um ovo.

[15] Tobias tomou-a e a arrancou dos olhos de seu pai, o qual recobrou instantaneamente a vista.

[16] E louvaram a Deus, ele, sua mulher e todos os que o conheciam.

[17] "Bendigo-vos, Senhor, Deus de Israel" –, dizia ele – porque depois de me terdes provado, me salvastes: eis que vejo o meu filho Tobias!"

[18] Sete dias depois, chegou também Sara, mulher de seu filho, com todos os seus servos, em boa saúde, com os rebanhos, os camelos, o grande dote da esposa e mais o dinheiro recebido de Gabael.

[19] Tobias contou a seus pais todos os benefícios que Deus lhe tinha feito por intermédio de seu guia.

[20] Chegaram também Aicar e Nadab, primos de Tobit, felizes de poderem congratular-se com ele pelos benefícios que Deus lhe tinha prodigalizado.

[21] Durante sete dias houve festa e grande regozijo.

[11]Et suscipiens osculatus est eum cum uxore sua, et cœperunt ambo flere præ gaudio.

[12]Cumque adorassent Deum, et gratias egissent, consederunt.

[13]Tunc sumens Tobias de felle piscis, linivit oculos patris sui.

[14]Et sustinuit quasi dimidiam fere horam: et cœpit albugo ex oculis ejus, quasi membrana ovi, egredi.

[15]Quam apprehendens Tobias, traxit ab oculis ejus: statimque visum recepit.

[16]Et glorificabant Deum, ipse videlicet et uxor ejus, et omnes qui sciebant eum.

[17]Dicebatque Tobias: Benedico te, Domine Deus Israël, quia tu castigasti me, et tu salvasti me: et ecce ego video Tobiam filium meum.

[18]Ingressa est etiam post septem dies Sara uxor filii ejus et omnis familia sana, et pecora, et cameli, et pecunia multa uxoris; sed et illa pecunia, quam receperat a Gabelo.

[19]Et narravit parentibus suis omnia beneficia Dei, quæ fecisset circa eum per hominem qui eum duxerat.

[20]Veneruntque Achior et Nabath consobrini Tobiæ gaudentes ad Tobiam, et congratulantes ei de omnibus bonis quæ circa illum ostenderat Deus.

[21]Et per septem dies epulantes, omnes cum gaudio magno gavisi sunt.

## Tobias 12

[1] Então, Tobit chamou seu filho e disse-lhe: "Que havemos nós de dar a esse santo homem que te acompanhou?".

[2] "Meu pai –, respondeu ele – que gratificação lhe havemos de dar? Que presente poderá igualar os seus benefícios?

## Tobiæ 12

[1]Tunc vocavit ad se Tobias filium suum, dixitque ei: Quid possumus dare viro isti sancto, qui venit tecum?

[2]Respondens Tobias, dixit patri suo: Pater, quam mercedem dabimus ei? aut quid dignum poterit esse beneficiis ejus?

[3] Ele levou-me e trouxe-me em boa saúde; foi receber o dinheiro de Gabael; fez-me ter uma mulher e afugentou dela o demônio; encheu de alegria os seus pais; livrou-me de ser devorado pelo peixe e fez-te rever a luz do céu; enfim, ele cumulou-nos de toda a sorte de benefícios. Que presente poderia igualar a tudo isso?

[4] Rogo-te, meu pai, que lhe peças se digne aceitar a metade de tudo o que trouxemos."

[5] Chamaram-no, pois, o pai e o filho e, tomando-o à parte, rogaram-lhe que aceitasse a metade de tudo o que tinham trazido.

[6] Então, ele falou-lhes discretamente: "Bendizei o Deus do céu e dai-lhe glória diante de todo o ser vivente, porque ele usou de misericórdia para convosco.

[7] Se é bom conservar escondido o segredo do rei, é coisa louvável revelar e publicar as obras de Deus.

[8] Boa coisa é a oração acompanhada de jejum e a esmola é preferível aos tesouros de ouro escondidos,

[9] porque a esmola livra da morte: ela apaga os pecados e faz encontrar a misericórdia e a vida eterna;

[10] aqueles, porém, que praticam a injustiça e o pecado são os seus próprios inimigos.

[11] Vou descobrir-vos a verdade, sem nada vos ocultar.

[12] Quando tu oravas com lágrimas e enterravas os mortos, quando deixavas a tua refeição e ias ocultar os mortos em tua casa durante o dia, para sepultá-los quando viesse a noite, eu apresentava as tuas orações ao Senhor.

[13] Mas porque eras agradável ao Senhor, foi preciso que a tentação te provasse.

[14] Agora o Senhor enviou-me para curar-te e livrar do demônio Sara, mulher de teu filho.

[15] Eu sou o anjo Rafael, um dos sete que assistimos na presença do Senhor".

[3]Me duxit et reduxit sanum, pecuniam a Gabelo ipse recepit, uxorem ipse me habere fecit, et dæmonium ab ea ipse compescuit: gaudium parentibus ejus fecit, meipsum a devoratione piscis eripuit, te quoque videre fecit lumen cæli, et bonis omnibus per eum repleti sumus. Quid illi ad hæc poterimus dignum dare?

[4]Sed peto te, pater mi, ut roges eum, si forte dignabitur medietatem de omnibus quæ allata sunt, sibi assumere.

[5]Et vocantes eum, pater scilicet et filius, tulerunt eum in partem: et rogare cœperunt ut dignaretur dimidiam partem omnium quæ attulerant acceptam habere.

[6]Tunc dixit eis occulte: Benedicite Deum cæli, et coram omnibus viventibus confitemini ei, quia fecit vobiscum misericordiam suam.

[7]Etenim sacramentum regis abscondere bonum est: opera autem Dei revelare et confiteri honorificum est.

[8]Bona est oratio cum jejunio, et eleemosyna magis quam thesauros auri recondere:

[9]quoniam eleemosyna a morte liberat, et ipsa est quæ purgat peccata, et facit invenire misericordiam et viam æternam.

[10]Qui autem faciunt peccatum et iniquitatem, hostes sunt animæ suæ.

[11]Manifesto ergo vobis veritatem, et non abscondam a vobis occultum sermonem.

[12]Quando orabas cum lacrimis, et sepeliebas mortuos, et derelinquebas prandium tuum, et mortuos abscondebas per diem in domo tua, et nocte sepeliebas eos, ego obtuli orationem tuam Domino.

[13]Et quia acceptus eras Deo, necesse fuit ut tentatio probaret te.

[14]Et nunc misit me Dominus ut curarem te, et Saram uxorem filii tui a dæmonio liberarem.

[15]Ego enim sum Raphaël angelus, unus ex septem qui adstamus ante Dominum.

[16]Cumque hæc audissent, turbati sunt, et trementes ceciderunt super terram in faciem suam.

16 Ao ouvir essas palavras, eles ficaram fora de si e, tremendo, prostraram-se com o rosto por terra.

17 Mas o anjo disse-lhes: “A paz seja convosco: não temais.

18 Quando eu estava convosco, eu o estava por vontade de Deus: rendei-lhe graças, pois, com cânticos de louvor.

19 Parecia-vos que eu comia e bebia convosco, mas o meu alimento é um manjar invisível e minha bebida não pode ser vista pelos homens.

20 É chegado o tempo de voltar para aquele que me enviou: vós, porém, bendizei a Deus e publicai todas as suas maravilhas”.

21 Acabando de dizer essas palavras, desapareceu diante deles e eles não viram mais nada.

22 Durante três horas permaneceram prostrados por terra, bendizendo a Deus. Depois levantaram-se e publicaram todas essas maravilhas.

17Dixitque eis angelus: Pax vobis: nolite timere.

18Etenim cum essem vobiscum, per voluntatem Dei eram: ipsum benedicite, et cantate illi.

19Videbar quidem vobiscum manducare et bibere: sed ego cibo invisibili, et potu qui ab hominibus videri non potest, utor.

20Tempus est ergo ut revertar ad eum qui me misit: vos autem benedicite Deum, et narrate omnia mirabilia ejus.

21Et cum hæc dixisset, ab aspectu eorum ablatus est, et ultra eum videre non potuerunt.

22Tunc prostrati per horas tres in faciem, benedixerunt Deum: et exsurgentes narraverunt omnia mirabilia ejus.

## Tobias 13

1 Tobit tomou, então, a palavra e, em um transporte de alegria, escreveu esta prece: “Sois grande, Senhor, na eternidade, vosso reino estende-se a todos os séculos.

2 Porque vós provais e, em seguida, salvais. Conduzis a profundos abismos e deles tirais; e não há quem possa escapar à vossa mão.

3 Celebrai o Senhor, filhos de Israel. Louvai-o em presença das nações.

4 Porque, se ele vos dispersou entre povos que o não conhecem, foi para que publiqueis as suas maravilhas e lhes façais reconhecer que não há outro Deus onipotente senão ele.

5 Castigou-nos por causa das nossas iniquidades, mas nos salvará por sua misericórdia.

6 Considerai, agora, o que fez por nós e bendizei-o com temor e tremor; por vosso comportamento, glorificai o rei dos séculos.

## Tobiæ 13

1Aperiens autem Tobias senior os suum, benedixit Dominum, et dixit: Magnus es, Domine, in æternum, et in omnia sæcula regnum tuum:

2quoniam tu flagellas, et salvas; deducis ad inferos, et reducis: et non est qui effugiat manum tuam.

3Confitemini Domino, filii Israël, et in conspectu gentium laudate eum:

4quoniam ideo dispersit vos inter gentes quæ ignorant eum, ut vos enarretis mirabilia ejus, et faciatis scire eos quia non est alius deus omnipotens præter eum.

5Ipse castigavit nos propter iniquitates nostras, et ipse salvabit nos propter misericordiam suam.

6Aspicite ergo quæ fecit nobiscum, et cum timore et tremore confitemini illi: regemque sæculorum exaltate in operibus vestris.

[7] Quanto a mim, rendo-lhe graças na terra do meu cativeiro, porque manifestou sua majestade sobre um povo criminoso.

[8] Convertei-vos, pecadores, e praticai a justiça diante de Deus, na confiança que vos fará misericórdia.

[9] Nele me alegrarei de todo o coração.

[10] Dai graças ao Senhor, vós todos, seus eleitos; celebrai dias de alegria e rendei-lhe louvores.

[11] Jerusalém, cidade santa! Deus te castigou por teu mau procedimento.

[12] Confessa a Deus como convém e louva o rei dos séculos, para que ele reedifique o teu santuário. Reúna em ti os que foram deportados e possas alegrar-te sem fim!

[13] Hás de refulgir qual esplêndida luz e todos os povos da terra te venerarão.

[14] Nações de longe virão a ti, com presentes, adorar o Senhor em teus muros e considerarão o teu solo como um santuário.

[15] Porque em teu recinto invocarão o grande nome.

[16] Maldito seja quem te desprezar; desonrado, quem te caluniar; bendito seja quem te reconstruir!

[17] Tu te alegrarás nos teus filhos, porque serão todos abençoados e se reunirão junto do Senhor.

[18] Ditosos todos os que te amam: na tua paz encontrarão sua alegria.

[19] Ó minha alma, bendize ao Senhor, porque o Senhor, nosso Deus, livrou Jerusalém de todas as suas tribulações.

[20] Feliz serei, se ficar um homem de minha raça para ver o esplendor de Jerusalém:

[21] suas portas serão reconstruídas com safiras e esmeraldas, seus muros serão inteiramente de pedras preciosas,

[22] suas praças serão pavimentadas de mosaicos e rubis, e em suas ruas cantarão: Aleluia!

[23] Bendito seja Deus que te restituiu tal esplendor! Que ele reine sobre ti eternamente!".

[7]Ego autem in terra captivitatis meæ confitebor illi: quoniam ostendit majestatem suam in gentem peccatricem.

[8]Convertimini itaque peccatores, et facite justitiam coram Deo, credentes quod faciat vobiscum misericordiam suam.

[9]Ego autem et anima mea in eo lætabimur.

[10]Benedicite Dominum omnes electi ejus: agite dies lætitiæ, et confitemini illi.

[11]Jerusalem civitas Dei, castigavit te Dominus in operibus manuum tuarum.

[12]Confitere Domino in bonis tuis, et benedic Deum sæculorum: ut reædificet in te tabernaculum suum, et revocet ad te omnes captivos, et gaudeas in omnia sæcula sæculorum.

[13]Luce splendida fulgebis, et omnes fines terræ adorabunt te.

[14]Nationes ex longinquo ad te venient, et munera deferentes adorabunt in te Dominum, et terram tuam in sanctificationem habebunt:

[15]nomen enim magnum invocabunt in te.

[16]Maledicti erunt qui contempserint te, et condemnati erunt omnes qui blasphemaverint te: benedictique erunt qui ædificaverint te.

[17]Tu autem lætaberis in filiis tuis, quoniam omnes benedicentur, et congregabuntur ad Dominum.

[18]Beati omnes qui diligunt te, et qui gaudent super pace tua.

[19]Anima mea, benedic Dominum, quoniam liberavit Jerusalem civitatem suam a cunctis tribulationibus ejus Dominus Deus noster.

[20]Beatus ero si fuerint reliquiæ seminis mei ad videndam claritatem Jerusalem.

[21]Portæ Jerusalem ex sapphiro et smaragdo ædificabuntur, et ex lapide pretioso omnis circuitus murorum ejus.

[22]Ex lapide candido et mundo omnes plateæ ejus sternentur, et per vicos ejus alleluja cantabitur.

[23]Benedictus Dominus, qui exaltavit eam, et sit regnum ejus in sæcula sæculorum super eam. Amen.

## Tobias 14

[1] Tal foi o cântico de Tobit.

[2] Tobit morreu em paz, na idade de cento e doze anos. Foi sepultado com muita honra em Nínive.

[3] Tinha sessenta e dois anos quando ficou cego.

[4] Todo o restante de sua vida se passou na alegria. E a paz de que gozou foi em proporção aos seus progressos no temor a Deus.

[5] Quando veio a hora de sua morte, chamou à sua presença o seu filho Tobias, com os sete filhos deste e disse-lhes:

[6] "Está próxima a ruína de Nínive, porque a palavra de Deus não falha; os nossos irmãos, que foram dispersos para longe da pátria de Israel, voltarão para ela.

[7] Todo o seu país deserto será repovoado e a casa de Deus, que ali foi queimada, será reconstruída. Todos os homens que temem a Deus voltarão para ela

[8] e as nações pagãs abandonarão os seus ídolos e virão habitar em Jerusalém.

[9] Todos os reis da terra se alegrarão de apresentar suas homenagens ao rei de Israel.

[10] Ouvi, pois, o vosso pai, meus filhos. Servi fielmente o Senhor e procurai fazer o que lhe é agradável.

[11] Recomendai aos vossos filhos que pratiquem a justiça, sejam caridosos e esmoleres, que se lembrem de Deus e o bendigam em todo o tempo, fielmente e com todas as suas forças.

[12] E agora, meus filhos, ouvi-me: não fiqueis aqui; mas, no dia em que tiverdes enterrado vossa mãe junto de mim no mesmo túmulo, ponde-vos logo a caminho para deixar estes lugares;

## Tobiæ 14

[1]Et consummati sunt sermones Tobiæ. Et postquam illuminatus est Tobias, vixit annis quadraginta duobus, et vidit filios nepotum suorum.

[2]Completis itaque annis centum duobus, sepultus est honorifice in Ninive.

[3]Quinquaginta namque et sex annorum lumen oculorum amisit, sexagenarius vero recepit.

[4]Reliquum vero vitæ suæ in gaudio fuit, et cum bono profectu timoris Dei perrexit in pace.

[5]In hora autem mortis suæ vocavit ad se Tobiam filium suum, et septem juvenes filios ejus nepotes suos, dixitque eis:

[6]Prope erit interitus Ninive: non enim excidit verbum Domini: et fratres nostri, qui dispersi sunt a terra Israël, revertentur ad eam.

[7]Omnis autem deserta terra ejus replebitur, et domus Dei, quæ in ea incensa est, iterum reædificabitur: ibique revertentur omnes timentes Deum,

[8]et relinquent gentes idola sua, et venient in Jerusalem, et inhabitabunt in ea:

[9]et gaudebunt in ea omnes reges terræ, adorantes regem Israël.

[10]Audite ergo, filii mei, patrem vestrum: servite Domino in veritate, et inquirite ut faciatis quæ placita sunt illi:

[11]et filiis vestris mandate ut faciant justitias et eleemosynas, ut sint memores Dei, et benedicant eum in omni tempore in veritate, et in tota virtute sua.

[12]Nunc ergo filii, audite me, et nolite manere hic: sed quacumque die sepelieritis matrem vestram circa me in uno sepulchro, ex eo dirigite gressus vestros ut exeatis hinc:

[13]video enim quia iniquitas ejus finem dabit ei.

[13] porque eu vejo que a iniquidade desta cidade será a causa de sua queda.”

[14] Depois da morte de sua mãe, Tobias partiu de Nínive com sua mulher, seus filhos e seus netos e voltou para a casa de seus sogros.

[15] Encontrou-os em perfeita saúde, numa ditosa velhice. Teve para com eles todas as atenções e fechou-lhes os olhos. Tomou posse de toda a herança da casa de Raguel e viu os filhos de seus filhos até a quinta geração.

[16] Morreu com alegria, tendo vivido noventa e nove anos no temor ao Senhor e seus filhos o sepultaram.

[17] Toda a sua parentela e toda a sua descendência perseveraram numa vida íntegra e santo procedimento, de modo que foram amados tanto por Deus como pelos homens e por todos os seus compatriotas.

[14]Factum est autem post obitum matris suæ, Tobias abscessit ex Ninive cum uxore sua, et filiis, et filiorum filiis, et reversus est ad soceros suos:

[15]invenitque eos incolumes in senectute bona: et curam eorum gessit, et ipse clausit oculos eorum: et omnem hæreditatem domus Raguelis ipse percepit: viditque quintam generationem, filios filiorum suorum.

[16]Et completis annis nonaginta novem in timore Domini, cum gaudio sepelierunt eum.

[17]Omnis autem cognatio ejus et omnis generatio ejus in bona vita et in sancta conversatione permansit, ita ut accepti essent tam Deo quam hominibus, et cunctis habitantibus in terra.

| Judite | Judith |
|---|---|

## Judite 1

[1] Arfaxad, rei dos medos, tinha submetido ao seu império um grande número de nações. Ele edificou uma fortaleza de pedras polidas, à qual deu o nome de Ecbátana.

[2] Cercou-a de muralhas de setenta côvados de altura e trinta de largura e pôs-lhe torres de cem côvados de altura.

[3] Estas eram de forma quadrada e seus lados estendiam-se por um espaço de vinte pés. As portas tinham uma altura proporcional à das torres.

[4] Ele gloriava-se do poder invencível do seu exército e da imponência de seus carros.

[5] Ora, no décimo segundo ano de seu reinado, Nabucodonosor, que reinava sobre os assírios em Nínive, a grande cidade, fez guerra a Arfaxad e venceu-o

[6] na grande planície chamada Ragau. Aliaram-se a ele todos os habitantes das regiões vizinhas do Eufrates, do Tigre e do Hidaspes e nas planícies de Arioc, rei dos elimeus.

[7] Então, engrandeceu-se o reino de Nabucodonosor e seu coração encheu-se de orgulho. Mandou emissários a todos os habitantes da Cilícia, de Damasco, do Líbano,

[8] aos povos do Carmelo e de Galaad, aos galileus, na grande planície de Esdrelão,

[9] aos habitantes de Samaria e aos povos de além do Jordão até Jerusalém, a toda a terra de Gessen e até aos confins da Etiópia.

[10] A todos esses povos enviou Nabucodonosor emissários,

[11] mas todos protestaram unanimemente e os despediram de mãos vazias, chegando até a expulsá-los com desprezo.

[12] À vista disso, encheu-se de cólera o rei Nabucodonosor contra todos esses povos e jurou pelo seu trono e pelo seu reino que havia de tomar vingança de todos eles.

## Judith 1

[1]Arphaxad itaque, rex Medorum, subjugaverat multas gentes imperio suo, et ipse ædificavit civitatem potentissimam, quam appellavit Ecbatanis,

[2]ex lapidibus quadratis et sectis: fecit muros ejus in altitudinem cubitorum septuaginta, et in latitudinem cubitorum triginta: turres vero ejus posuit in altitudinem cubitorum centum.

[3]Per quadrum vero earum latus utrumque vicenorum pedum spatio tendebatur, posuitque portas ejus in altitudinem turrium:

[4]et gloriabatur quasi potens in potentia exercitus sui, et in gloria quadrigarum suarum.

[5]Anno igitur duodecimo regni sui, Nabuchodonosor rex Assyriorum, qui regnabat in Ninive civitate magna, pugnavit contra Arphaxad, et obtinuit eum

[6]in campo magno qui appellatur Ragau, circa Euphraten, et Tigrin, et Jadason, in campo Erioch regis Elicorum.

[7]Tunc exaltatum est regnum Nabuchodonosor, et cor ejus elevatum est: et misit ad omnes qui habitabant in Cilicia, et Damasco, et Libano,

[8]et ad gentes quæ sunt in Carmelo et Cedar, et inhabitantes Galilæam in campo magno Esdrelon,

[9]et ad omnes qui erant in Samaria, et trans flumen Jordanem usque ad Jerusalem, et omnem terram Jesse quousque perveniatur ad terminos Æthiopiæ.

[10]Ad hos omnes misit nuntios Nabuchodonosor rex Assyriorum:

[11]qui omnes uno animo contradixerunt, et remiserunt eos vacuos, et sine honore abjecerunt.

[12]Tunc indignatus Nabuchodonosor rex adversus omnem terram illam, juravit per

thronum et regnum suum quod defenderet se de omnibus regionibus his.

## Judite 2

[1] No décimo oitavo ano do rei Nabucodonosor, no vigésimo segundo dia do primeiro mês, foi tomada no palácio de Nabucodonosor, rei dos assírios, a decisão de que ele se vingaria.

[2] Convocou todos os anciãos, todos os seus chefes e guerreiros e teve com eles um conselho secreto, no qual

[3] revelou-lhes o seu desígnio de submeter toda a terra ao seu império.

[4] Tendo a sua proposta agradado à assembleia, o rei Nabucodonosor ordenou a Holofernes, marechal do seu exército,

[5] dizendo: “Vai contra todos os reinos do ocidente, principalmente contra aqueles que desprezaram a minha ordem.

[6] Ferirás a todos sem consideração alguma e me sujeitarás todas as fortalezas”.

[7] Holofernes convocou os generais e oficiais do exército assírio e contou os efetivos da expedição, conforme a ordem do rei: havia cento e vinte mil soldados de infantaria e doze mil frecheiros a cavalo.

[8] Mandou adiante do seu exército uma multidão de camelos com provisões abundantes para as tropas e inumeráveis rebanhos de bois e de cordeiros.

[9] Ordenou que em toda a Síria se preparasse trigo para quando ele passasse.

[10] Levou também grande quantidade de ouro e de prata do tesouro real.

[11] Pôs-se a caminho com todo o exército, com os carros, os cavaleiros e os frecheiros, que se espalharam pela terra como gafanhotos.

[12] Atravessou as fronteiras da Assíria e chegou às grandes montanhas de Ange, que ficam ao norte da Cilícia. Penetrou em todos os seus fortes e apoderou-se de todos os seus bens.

[13] Tomou de assalto a célebre cidade de Melitene e saqueou todos os filhos de Társis

## Judith 2

[1]Anno tertiodecimo Nabuchodonosor regis, vigesima et secunda die mensis primi, factum est verbum in domo Nabuchodonosor regis Assyriorum ut defenderet se.

[2]Vocavitque omnes majores natu, omnesque duces et bellatores suos, et habuit cum eis mysterium consilii sui:

[3]dixitque cogitationem suam in eo esse, ut omnem terram suo subjugaret imperio.

[4]Quod dictum cum placuisset omnibus, vocavit Nabuchodonosor rex Holofernem principem militiæ suæ,

[5]et dixit ei: Egredere adversus omne regnum occidentis, et contra eos præcipue, qui contempserunt imperium meum.

[6]Non parcet oculus tuus ulli regno, omnemque urbem munitam subjugabis mihi.

[7]Tunc Holofernes vocavit duces et magistratus virtutis Assyriorum, et dinumeravit viros in expeditionem sicut præcepit ei rex, centum viginti millia peditum pugnatorum, et equitum sagittariorum duodecim millia.

[8]Omnemque expeditionem suam fecit præire in multitudine innumerabilium camelorum, cum his quæ exercitibus sufficerent copiose, boum quoque armenta, gregesque ovium, quorum non erat numerus.

[9]Frumentum ex omni Syria in transitu suo parari constituit.

[10]Aurum vero et argentum de domo regis assumpsit multum nimis.

[11]Et profectus est ipse, et omnis exercitus cum quadrigis, et equitibus, et sagittariis: qui cooperuerunt faciem terræ sicut locustæ.

[12]Cumque pertransisset fines Assyriorum, venit ad magnos montes Ange, qui sunt a

e os filhos de Ismael, que habitavam defronte do deserto, ao sul da terra de Celon.

14 Passando o Eufrates pela segunda vez, penetrou na Mesopotâmia e arrasou todas as fortalezas do país, desde a torrente de Caboras até o mar.

15 Em seguida, apossou-se de todas as regiões (que marginam o Eufrates), desde a Cilícia até a terra de Jafé, que se estende para o sul.

16 Levou todos os madianitas, saqueou todas as suas riquezas e passou a fio de espada todos os que lhe opunham resistência.

17 Depois desceu às planícies de Damasco no tempo da colheita, queimou todas as colheitas e cortou todas as árvores e as vinhas.

18 Tornou-se, assim, objeto de terror para todos os habitantes da terra.

## Judite 3

1 Então, os reis e os príncipes de todas as cidades e de todas as províncias, da Síria, da Mesopotâmia, da Síria de Sobal, da Líbia e da Cilícia, enviaram seus delegados a Holofernes para lhe dizerem:

2 "Cessa a tua indignação contra nós. É melhor que vivamos servindo o grande rei Nabucodonosor e submetendo-nos a ti, do que morrermos, depois de havermos sofrido, além da nossa perda, os males da escravidão.

3 Eis aí todas as nossas cidades, todas as nossas possessões, todas as nossas montanhas e colinas, nossos campos, nosso gado, nossos rebanhos de cordeiros e de cabras, nossos cavalos e nossos camelos, todos os nossos bens e nossas famílias.

4 Tudo o que nos pertence depende de ti, de ora em diante.

5 Somos teus escravos, nós e nossos filhos.

6 Vem a nós como um senhor pacífico e emprega os nossos serviços como te parecer melhor".

sinistro Ciliciæ: ascenditque omnia castella eorum, et obtinuit omnem munitionem.

13Effregit autem civitatem opinatissimam Melothi, prædavitque omnes filios Tharsis et filios Ismaël qui erant contra faciem deserti, et ad austrum terræ Cellon.

14Et transivit Euphraten, et venit in Mesopotamiam: et fregit omnes civitates excelsas quæ erant ibi, a torrente Mambre usquequo perveniatur ad mare:

15et occupavit terminos ejus, a Cilicia usque ad fines Japheth qui sunt ad austrum.

16Abduxitque omnes filios Madian, et prædavit omnem locupletationem eorum, omnesque resistentes sibi occidit in ore gladii.

17Et post hæc descendit in campos Damasci in diebus messis, et succendit omnia sata, omnesque arbores, et vineas fecit incidi:

18et cecidit timor illius super omnes inhabitantes terram.

## Judith 3

1Tunc miserunt legatos suos universarum urbium ac provinciarum reges ac principes, Syriæ scilicet Mesopotamiæ, et Syriæ Sobal, et Libyæ, atque Ciliciæ: qui venientes ad Holofernem, dixerunt:

2Desinat indignatio tua circa nos: melius est enim ut viventes serviamus Nabuchodonosor regi magno, et subditi simus tibi, quam morientes cum interitu nostro ipsi servitutis nostræ damna patiamur.

3Omnis civitas nostra, omnisque possessio, omnes montes, et colles, et campi, et armenta boum, gregesque ovium, et caprarum, equorumque et camelorum, et universæ facultates nostræ atque familiæ, in conspectu tuo sunt:

4sint omnia nostra sub lege tua.

5Nos, et filii nostri, servi tui sumus.

6Veni nobis pacificus dominus, et utere servitio nostro, sicut placuerit tibi.

[7] Holofernes desceu então das montanhas com suas poderosas forças de cavalaria e apoderou-se de todas as cidades e de todos os habitantes do país.

[8] Levou de todas as cidades, para suas tropas auxiliares, homens valentes e escolhidos para a guerra.

[9] Era tão grande o terror daquelas províncias, que os principais e os magistrados de todas as cidades saíam com o povo ao seu encontro

[10] e o acolhiam com coroas e archotes, dançando ao som dos tamborins e das flautas.

[11] Mas não conseguiram, apesar disso, abrandar a ferocidade daquele coração.

[12] Ele destruiu as suas cidades e cortou os seus troncos sagrados.

[13] Pois Nabucodonosor havia-lhe ordenado que exterminasse todos os deuses da terra, para que só ele fosse chamado deus por todas as nações que lhe conquistasse o poder de Holofernes.

[14] Ele, atravessando a Síria de Sobal, toda a Apameia e toda a Mesopotâmia, chegou aos idumeus, na terra de Gabaá.

[15] Depois de haver conquistado suas cidades, fez ali uma parada de trinta dias, durante os quais juntou todas as forças de seu exército.

[7]Tunc descendit de montibus cum equitibus in virtute magna, et obtinuit omnem civitatem, et omnem inhabitantem terram.

[8]De universis autem urbibus assumpsit sibi auxiliarios viros fortes, et electos ad bellum.

[9]Tantusque metus provinciis illis incubuit, ut universarum urbium habitatores principes et honorati simul cum populis exirent obviam venienti,

[10]excipientes eum cum coronis et lampadibus, ducentes choros in tympanis et tibiis.

[11]Nec ista tamen facientes, ferocitatem ejus pectoris mitigare potuerunt:

[12]nam et civitates eorum destruxit, et lucos eorum excidit.

[13]Præceperat enim illi Nabuchodonosor rex, ut omnes deos terræ exterminaret, videlicet ut ipse solus diceretur deus ab his nationibus quæ potuissent Holofernis potentia subjugari.

[14]Pertransiens autem Syriam Sobal, et omnem Apameam, omnemque Mesopotamiam, venit ad Idumæos in terram Gabaa,

[15]accepitque civitates eorum, et sedit ibi per triginta dies, in quibus diebus adunari præcepit universum exercitum virtutis suæ.

## Judite 4

[1] Ouvindo isso, os israelitas de Judá ficaram alarmados com a aproximação de Holofernes.

[2] O medo e o terror apoderaram-se deles, temendo que ele fizesse a Jerusalém e ao Templo do Senhor o mesmo que ele fizera às outras cidades e aos seus templos.

[3] Mandaram mensageiros por toda a Samaria e seus arredores até Jericó e ocuparam todos os cumes dos montes.

[4] Cercaram de muros todas as suas cidades e armazenaram trigo para poderem sustentar o combate.

## Judith 4

[1]Tunc audientes hæc filii Israël qui habitabant in terra Juda, timuerunt valde a facie ejus.

[2]Tremor et horror invasit sensus eorum, ne hoc faceret Jerusalem et templo Domini, quod fecerat ceteris civitatibus et templis earum.

[3]Et miserunt in omnem Samariam per circuitum usque Jericho, et præoccupaverunt omnes vertices montium:

[4]et muris circumdederunt vicos suos, et congregaverunt frumenta in præparationem pugnæ.

[5] De seu lado, o sumo sacerdote Eliacim escreveu a todos os que habitavam defronte de Esdrelão, que está fronteira à grande planície vizinha de Dotaia e a todos os das terras pelas quais havia passagens,

[6] pedindo-lhes que ocupassem as vertentes montanhosas que davam acesso a Jerusalém e que pusessem guarnições nos desfiladeiros por onde se pudesse passar.

[7] Os israelitas executaram todas as ordens de Eliacim, sacerdote do Senhor.

[8] Todo o povo orou fervorosamente ao Senhor. Humilharam suas almas com jejuns e orações, eles e suas mulheres.

[9] Os sacerdotes vestiram-se de cilício, as crianças prostraram-se diante do Templo do Senhor e cobriu-se o altar do Senhor com um cilício.

[10] Unidos de coração e de alma, clamaram ao Senhor que não entregasse seus filhos à rapina do vencedor, suas mulheres à devassidão, suas cidades ao extermínio, seu templo à profanação e não permitisse que eles próprios se tornassem o opróbrio das nações pagãs.

[11] Eliacim, sumo sacerdote do Senhor, percorreu então todo o país de Israel e falou ao povo

[12] nestes termos: "Estai certos de que o Senhor vos ouvirá, se perseverardes jejuando e orando em sua presença.

[13] Lembrai-vos de Moisés, servo do Senhor: Amalec, que confiava em sua força, em seu poder, em seu exército, em seus escudos, em seus carros e cavaleiros, foi derrotado por ele, não com a força das armas, mas com o poder da santa oração.

[14] Isso mesmo acontecerá a todos os inimigos de Israel, se perseverardes na obra que começastes".

[15] Com tais exortações, os israelitas puseram-se a orar diante do Senhor.

[16] Mesmo aqueles que ofereciam holocaustos ao Senhor, faziam-no revestidos de sacos e com a cabeça coberta de cinzas.

[5]Sacerdos etiam Eliachim scripsit ad universos qui erant contra Esdrelon, quæ est contra faciem campi magni juxta Dothain, et universos per quos viæ transitus esse poterat,

[6]ut obtinerent ascensus montium, per quos via esse poterat ad Jerusalem, et illic custodirent ubi angustum iter esse poterat inter montes.

[7]Et fecerunt filii Israël secundum quod constituerat eis sacerdos Domini Eliachim.

[8]Et clamavit omnis populus ad Dominum instantia magna, et humiliaverunt animas suas in jejuniis et orationibus, ipsi et mulieres eorum.

[9]Et induerunt se sacerdotes ciliciis, et infantes prostraverunt contra faciem templi Domini, et altare Domini operuerunt cilicio:

[10]et clamaverunt ad Dominum Deum Israël unanimiter ne darentur in prædam infantes eorum, et uxores eorum in divisionem, et civitates eorum in exterminium, et sancta eorum in pollutionem, et fierent opprobrium gentibus.

[11]Tunc Eliachim sacerdos Domini magnus circuivit omnem Israël, allocutusque est eos,

[12]dicens: Scitote quoniam exaudiet Dominus preces vestras, si manentes permanseritis in jejuniis et orationibus in conspectu Domini.

[13]Memores estote Moysi servi Domini, qui Amalec confidentem in virtute sua, et in potentia sua, et in exercitu suo, et in clypeis suis, et in curribus suis, et in equitibus suis, non ferro pugnando, sed precibus sanctis orando dejecit:

[14]sic erunt universi hostes Israël, si perseveraveritis in hoc opere quod cœpistis.

[15]Ad hanc igitur exhortationem ejus deprecantes Dominum, permanebant in conspectu Domini,

[16]ita ut etiam hi qui offerebant Domino holocausta, præcincti ciliciis offerrent sacrificia Domino, et erat cinis super capita eorum.

[17]Et ex toto corde suo omnes orabant Deum, ut visitaret populum suum Israël.

[17] E todos rogavam a Deus, de todo o seu coração, que visitasse o seu povo de Israel.

## Judite 5

[1] Holofernes, marechal do exército assírio, foi avisado de que os israelitas se preparavam para a guerra e que haviam bloqueado as passagens dos montes.

[2] Ouvindo isso, Holofernes foi tomado de grande cólera. Convocou, então, todos os chefes de Moab e os generais dos amonitas e disse-lhes:

[3] “Dizei-me quem é esse povo que ocupa as montanhas, quais as cidades em que habitam e qual o efetivo do seu exército? Em que consistem o seu poder e a sua força, e quem é o seu chefe?

[4] E por que motivo foi ele o único dentre todos os povos do oriente que nos desprezou, recusando-se a sair ao nosso encontro para receber-nos pacificamente?”.

[5] Aquior, chefe dos amonitas, respondeu-lhe: “Meu senhor, se te dignas ouvir-me, eu te direi a verdade acerca desse povo que habita nos montes e nenhuma mentira sairá de minha boca.

[6] Esse povo é da raça dos caldeus;

[7] habitaram primeiramente na Mesopotâmia, porque recusavam seguir os deuses de seus pais que estavam na Caldeia.

[8] Abandonaram os ritos de seus ancestrais que honravam múltiplas divindades

[9] e passaram a adorar o Deus único do céu, o qual lhes ordenou que saíssem daquele país e fossem estabelecer-se na terra de Canaã. Depois disso, sobreveio a toda a terra uma grande fome e desceram ao Egito onde, durante quatrocentos anos, multiplicaram-se de tal forma que se tornaram uma multidão inumerável.

[10] Oprimidos pelo rei do Egito e obrigados a trabalhar na fabricação de tijolos e de argamassa para a construção de suas cidades, clamaram ao seu Senhor e este feriu toda a terra do Egito com vários flagelos.

## Judith 5

[1]Nuntiatumque est Holoferni principi militiæ Assyriorum, quod filii Israël præpararent se ad resistendum, ac montium itinera conclusissent:

[2]et furore nimio exarsit in iracundia magna, vocavitque omnes principes Moab et duces Ammon,

[3]et dixit eis: Dicite mihi quis sit populus iste, qui montana obsidet: aut quæ, et quales, et quantæ sint civitates eorum: quæ etiam sit virtus eorum, aut quæ sit multitudo eorum, vel quis rex militiæ illorum:

[4]et quare præ omnibus qui habitant in oriente, isti contempserunt nos, et non exierunt obviam nobis ut susciperent nos cum pace?

[5]Tunc Achior dux omnium filiorum Ammon respondens, ait: Si digneris audire, domine mi, dicam veritatem in conspectu tuo de populo isto qui in montanis habitat, et non egredietur verbum falsum ex ore meo.

[6]Populus iste ex progenie Chaldæorum est.

[7]Hic primum in Mesopotamia habitavit, quoniam noluerunt sequi deos patrum suorum, qui erant in terra Chaldæorum.

[8]Deserentes itaque cæremonias patrum suorum, quæ in multitudine deorum erant,

[9]unum Deum cæli coluerunt, qui et præcepit eis ut exirent inde et habitarent in Charan. Cumque operuisset omnem terram fames, descenderunt in Ægyptum, illicque per quadringentos annos sic multiplicati sunt, ut dinumerari eorum non posset exercitus.

[10]Cumque gravaret eos rex Ægypti, atque in ædificationibus urbium suarum in luto et latere subjugasset eos, clamaverunt ad Dominum suum, et percussit totam terram Ægypti plagis variis.

[11]Cumque ejecissent eos Ægyptii a se, et cessasset plaga ab eis, et iterum eos vellent capere, et ad suum servitium revocare,

[11] A praga cessou quando os egípcios os expulsaram de sua terra; mas quiseram retomá-los para sujeitá-los de novo à escravidão.

[12] Eles fugiram. O Deus do céu abriu-lhes o mar de tal modo que as águas tornaram-se de cada lado sólidas como um muro e eles atravessaram a pé enxuto pelo fundo do mar.

[13] Entretanto, vindo em sua perseguição o inumerável exército dos egípcios, foi de tal maneira envolvido pelas águas que não escapou um sequer que pudesse contar à posteridade o acontecimento.

[14] Ao sair do mar Vermelho, ocuparam os desertos do monte Sinai, onde nunca homem algum pôde habitar, nem um ser humano se fixar.

[15] Ali, tornaram as fontes de águas amargas, em águas doces e potáveis, e por um espaço de quarenta anos receberam um alimento vindo do céu.

[16] Por toda a parte onde entraram sem arco e sem flecha, sem escudos e sem espada, Deus combateu por eles e venceu.

[17] Ninguém jamais pôde insultar esse povo a não ser quando ele se afastou do culto do Senhor, seu Deus.

[18] Mas sempre que, ao lado de seu Deus, eles adoravam outro, logo eram entregues à pilhagem, à espada e à vergonha.

[19] E todas as vezes que se arrependiam de ter abandonado o culto do seu Deus, o Deus do céu, dava-lhes força para resistir.

[20] Finalmente, derrotaram os reis cananeus, jebuseus, ferezeus, hiteus, heveus, amorreus e todos os valentes de Hesebon e tomaram posse de suas terras e de suas cidades.

[21] Enquanto não pecavam na presença de seu Deus, eram bem-sucedidos, porque o seu Deus odeia a iniquidade.

[22] Há alguns anos, com efeito, tendo-se desviado do caminho em que Deus lhes tinha ordenado trilhar, foram derrotados

[12]fugientibus his, Deus cæli mare aperuit, ita ut hinc inde aquæ quasi murus solidarentur, et isti pede sicco fundum maris perambulando transirent.

[13]In quo loco dum innumerabilis exercitus Ægyptiorum eos persequeretur, ita aquis coopertus est, ut non remaneret vel unus, qui factum posteris nuntiaret.

[14]Egressi vero mare Rubrum, deserta Sina montis occupaverunt, in quibus numquam homo habitare potuit, vel filius hominis requievit.

[15]Illic fontes amari obdulcati sunt eis ad bibendum, et per annos quadraginta annonam de cælo consecuti sunt.

[16]Ubicumque ingressi sunt sine arcu et sagitta, et absque scuto et gladio, Deus eorum pugnavit pro eis, et vicit.

[17]Et non fuit qui insultaret populo isti, nisi quando recessit a cultu Domini Dei sui.

[18]Quotiescumque autem præter ipsum Deum suum, alterum coluerunt, dati sunt in prædam, et in gladium, et in opprobrium.

[19]Quotiescumque autem pœnituerunt se recessisse a cultura Dei sui, dedit eis Deus cæli virtutem resistendi.

[20]Denique Chananæum regem, et Jebusæum, et Pherezæum, et Hethæum, et Hevæum, et Amorrhæum, et omnes potentes in Hesebon prostraverunt, et terras eorum et civitates eorum ipsi possederunt:

[21]et usque dum non peccarent in conspectu Dei sui, erant cum illis bona: Deus enim illorum odit iniquitatem.

[22]Nam et ante hos annos cum recessissent a via quam dederat illis Deus ut ambularent in ea, exterminati sunt præliis a multis nationibus, et plurimi eorum captivi abducti sunt in terram non suam.

[23]Nuper autem reversi ad Dominum Deum suum, ex dispersione qua dispersi fuerant, adunati sunt, et ascenderunt montana hæc omnia, et iterum possident Jerusalem, ubi sunt sancta eorum.

[24]Nunc ergo mi domine, perquire si est aliqua iniquitas eorum in conspectu Dei

nos combates contra várias nações e muitos dentre eles levados para o cativeiro.

23 Mas converteram-se de novo ao Senhor, seu Deus, e depois dessa dispersão acham-se reunidos desde há pouco: retomaram a posse de suas montanhas e de Jerusalém onde está seu santuário.

24 Agora, pois, meu senhor, informa-te se esse povo cometeu alguma iniquidade na presença de seu Deus e então subamos e o ataquemos, porque o seu Deus os entregará nas tuas mãos e ficarão sujeitos ao teu poder.

25 Mas se esse povo não está manchado de nenhuma ofensa para com o seu Deus, não o poderemos enfrentar, porque o seu Deus o defenderá e seremos o opróbrio de toda a terra".

26 Calando-se Aquior, todos os grandes de Holofernes se indignaram e queriam matá-lo.

27 E diziam entre si: "Quem é esse homem que pretende que os israelitas possam resistir ao rei Nabucodonosor e ao seu exército, sendo eles homens sem armas, sem força e ignorantes da estratégia?

28 Para mostrarmos a Aquior que ele nos engana, vamos às montanhas e, quando tivermos capturado seus príncipes, o cortaremos em pedaços.

29 É preciso que toda a nação saiba que Nabucodonosor é o deus da terra e que não há outro fora dele".

eorum: ascendamus ad illos, quoniam tradens tradet illos Deus eorum tibi, et subjugati erunt sub jugo potentiæ tuæ.

25Si vero non est offensio populi hujus coram Deo suo, non poterimus resistere illis, quoniam Deus eorum defendet illos: et erimus in opprobrium universæ terræ.

26Et factum est, cum cessasset loqui Achior verba hæc, irati sunt omnes magnates Holofernis, et cogitabant interficere eum, dicentes ad alterutrum:

27Quis est iste, qui filios Israël posse dicat resistere regi Nabuchodonosor et exercitibus ejus, homines inermes, et sine virtute, et sine peritia artis pugnæ?

28Ut ergo agnoscat Achior quoniam fallit nos, ascendamus in montana: et cum capti fuerint potentes eorum, tunc cum eisdem gladio transverberabitur:

29ut sciat omnis gens quoniam Nabuchodonosor deus terræ est, et præter ipsum alius non est.

## Judite 6

1 A estas palavras, Holofernes encolerizou-se e disse a Aquior:

2 "Já que nos predisseste que a nação de Israel será defendida por seu Deus, vou mostrar-te que não há outro deus senão Nabucodonosor:

3 quando os tivermos ferido a todos como a um só homem, perecerás tu também com eles pela espada dos assírios e todo o Israel desaparecerá contigo.

## Judith 6

1Factum est autem cum cessassent loqui, indignatus Holofernes vehementer, dixit ad Achior:

2Quoniam prophetasti nobis, dicens quod gens Israël defendatur a Deo suo, ut ostendam tibi quoniam non est deus nisi Nabuchodonosor,

3cum percusserimus eos omnes, sicut hominem unum, tunc et ipse cum illis Assyriorum gladio interibis, et omnis Israël tecum perditione disperiet:

[4] Assim aprenderás que Nabucodonosor é o senhor de toda a terra. A espada de meus soldados atravessará tuas costas e cairás transpassado no meio dos feridos de Israel. Não respirarás mais senão para ser exterminado com eles.

[5] Se crês na verdade de tua profecia, não desanimes; muda a palidez de tua face, se pensas que minhas palavras não se podem realizar.

[6] E para que saibas que terás a mesma sorte que eles, serás desde já associado a esse povo, a fim de sofreres com eles os golpes de minha vingança, quando minha espada infligir-lhes o castigo que merecem".

[7] Então, Holofernes ordenou aos seus homens que prendessem Aquior e o levassem a Betúlia para entregá-lo nas mãos dos israelitas.

[8] Os escravos de Holofernes tomaram-no e se foram através da planície. Ao se aproximarem dos montes, porém, saíram contra eles os atiradores de funda

[9] e eles desviaram-se para os lados da montanha, onde ataram Aquior a uma árvore pelas mãos e pés. Abandonaram-no ali amarrado e voltaram para o seu senhor.

[10] Ora, os israelitas que desciam de Betúlia encontraram-no e, soltando-o, levaram-no para a cidade. Puseram-no no meio do povo e perguntaram-lhe o motivo por que os assírios o deixaram amarrado.

[11] Naquele tempo, Betúlia era governada por Ozias, filho de Micas, da tribo de Simeão e por Carmi, também chamado Gotoniel.

[12] E, estando no meio dos anciãos e em presença de todo o povo, Aquior contou tudo o que tinha respondido quando Holofernes o interrogara e como a gente de Holofernes quis matá-lo por ter ele falado assim;

[13] e como Holofernes, encolerizado, ordenara que ele fosse por esse motivo entregue aos israelitas, a fim de que, após a vitória sobre eles, ele fizesse perecer também Aquior com diversos suplícios,

[4]et probabis quoniam Nabuchodonosor dominus sit universæ terræ: tuncque gladius militiæ meæ transiet per latera tua, et confixus cades inter vulneratos Israël, et non respirabis ultra, donec extermineris cum illis.

[5]Porro autem si prophetiam tuam veram existimas, non concidat vultus tuus: et pallor qui faciem tuam obtinet abscedat a te, si verba mea hæc putas impleri non posse.

[6]Ut autem noveris quia simul cum illis hæc experieris, ecce ex hac hora illorum populo sociaberis, ut, dum dignas mei gladii pœnas exceperint, ipse simul ultioni subjaceas.

[7]Tunc Holofernes præcepit servis suis ut comprehenderent Achior, et perducerent eum in Bethuliam, et traderent eum in manus filiorum Israël.

[8]Et accipientes eum servi Holofernis, profecti sunt per campestria: sed cum appropinquassent ad montana, exierunt contra eos fundibularii.

[9]Illi autem divertentes a latere montis, ligaverunt Achior ad arborem manibus et pedibus, et sic vinctum restibus dimiserunt eum, et reversi sunt ad dominum suum.

[10]Porro filii Israël descendentes de Bethulia, venerunt ad eum: quem solventes, duxerunt ad Bethuliam, atque in medium populi illum statuentes, percunctati sunt quid rerum esset quod illum vinctum Assyrii reliquissent.

[11]In diebus illis erant illic principes Ozias filius Micha de tribu Simeon, et Charmi, qui et Gothoniel.

[12]In medio itaque seniorum, et in conspectu omnium, Achior dixit omnia quæ locutus ipse fuerat ab Holoferne interrogatus: et qualiter populus Holofernis voluisset propter hoc verbum interficere eum,

[13]et quemadmodum ipse Holofernes iratus jusserit eum Israëlitis hac de causa tradi, ut dum vicerit filios Israël, tunc et ipsum Achior diversis jubeat interire suppliciis, propter hoc quod dixisset: Deus cæli defensor eorum est.

porque ele dissera que o Deus do céu era o defensor de Israel.

[14] Após essa narração de Aquior, todo o povo se prostrou com o rosto por terra em adoração diante do Senhor e todos, unidos de coração, oraram ao Senhor com gemidos e prantos:

[15] "Senhor – disseram eles –, Deus do céu e da terra, vede o seu orgulho e olhai para a nossa humilhação. Lançai os vossos olhos sobre os vossos fiéis. Mostrai que não abandonais aqueles que confiam em vós, mas que humilhais os que presumem de si mesmos e se gloriam do seu poder".

[16] Acabada a lamentação e terminada a prece do povo, que durou um dia todo, encorajaram Aquior, dizendo:

[17] "O Deus de nossos pais, cujo poder proclamaste, te concederá a recompensa de veres tu a ruína deles.

[18] Quando o Senhor, nosso Deus, tiver livrado os seus servos, que ele esteja também contigo no meio de nós, a fim de que vivas, tu e os teus, conosco, como for do teu agrado".

[19] Então, Ozias, despedida a assembleia, recebeu Aquior em sua casa e ofereceu-lhe uma grande ceia.

[20] E foram convidados a ela todos os anciãos, (pois já) tinha terminado o jejum e comeram juntos alegremente.

[21] Depois foi convocado todo o povo e oraram durante toda a noite no lugar onde estavam reunidos, pedindo socorro ao Deus de Israel.

[14]Cumque Achior universa hæc exposuisset, omnis populus cecidit in faciem, adorantes Dominum, et communi lamentatione et fletu unanimes preces suas Domino effuderunt,

[15]dicentes: Domine Deus cæli et terræ, intuere superbiam eorum, et respice ad nostram humilitatem, et faciem sanctorum tuorum attende, et ostende quoniam non derelinquis præsumentes de te: et præsumentes de se, et de sua virtute gloriantes, humilias.

[16]Finito itaque fletu, et per totam diem oratione populorum completa, consolati sunt Achior,

[17]dicentes: Deus patrum nostrorum, cujus tu virtutem prædicasti, ipse tibi hanc dabit vicissitudinem, ut eorum magis tu interitum videas.

[18]Cum vero Dominus Deus noster dederit hanc libertatem servis suis, sit et tecum Deus in medio nostri: ut sicut placuerit tibi, ita cum tuis omnibus converseris nobiscum.

[19]Tunc Ozias, finito consilio, suscepit eum in domum suam, et fecit ei cœnam magnam.

[20]Et vocatis omnibus presbyteris, simul expleto jejunio refecerunt.

[21]Postea vero convocatus est omnis populus, et per totam noctem intra ecclesiam oraverunt, petentes auxilium a Deo Israël.

## Judite 7

[1] No dia seguinte, Holofernes ordenou às suas tropas que tomassem de assalto Betúlia.

[2] Havia cento e setenta mil soldados de infantaria e doze mil cavaleiros, além dos homens de armas que tinha aprisionado e dos jovens que tinha levado das províncias e das cidades.

## Judith 7

[1]Holofernes autem altera die præcepit exercitibus suis ut ascenderent contra Bethuliam.

[2]Erant autem pedites bellatorum centum viginti millia, et equites viginti duo millia, præter præparationes virorum illorum quos occupaverat captivitas, et abducti fuerant de provinciis et urbibus universæ juventutis.

[3] Prepararam-se todos para combater contra os israelitas e partiram pela encosta da montanha até o cume que olha para Dotain, desde o lugar chamado Belbaima até Quiamon, que está fronteiro a Esdrelão.

[4] Quando os israelitas viram aquela multidão, prostraram-se por terra e cobriram de cinzas as suas cabeças, orando em comum ao Deus de Israel para que fizesse misericórdia ao seu povo.

[5] Tomando então as suas armas de guerra, postaram-se nos lugares em que caminhos estreitos conduziam às passagens entre os montes e ali montaram guarda noite e dia.

[6] Entretanto, ao fazer uma ronda pelos arredores, Holofernes descobriu ao sul da cidade a fonte que a abastecia por meio de um aqueduto e mandou cortá-lo.

[7] Havia, entretanto, não longe dos muros, algumas fontes aonde iam furtivamente os sitiados buscar água, mais para aliviar um pouco a sede que para beber.

[8] Então, os amonitas e os moabitas foram dizer a Holofernes: "Os israelitas não confiam nem nas lanças nem nas flechas, mas são defendidos pelas montanhas e sua verdadeira força são as colinas escarpadas.

[9] Para que possas vencê-los sem combate, põe guardas às fontes, para não buscarem água ali e os matareis sem golpes de espada. Ou, pelo menos, esgotados pela sede, entregarão a cidade, a qual, por estar situada nas montanhas, julgavam inexpugnável".

[10] Essa sugestão agradou a Holofernes e aos seus oficiais e ele mandou que cada fonte fosse vigiada por um contingente de cem homens.

[11] Passados vinte dias de guarda, secaram-se as fontes e os poços de Betúlia e os habitantes que recebiam cotidianamente a sua medida de água não a tiveram mais nem sequer para um dia.

[12] Então, reuniram-se todos os homens, mulheres, jovens e crianças ao redor de Ozias e disseram-lhe a uma voz:

[3]Omnes paraverunt se pariter ad pugnam contra filios Israël, et venerunt per crepidinem montis usque ad apicem, qui respicit super Dothain, a loco qui dicitur Belma usque ad Chelmon, qui est contra Esdrelon.

[4]Filii autem Israël, ut viderunt multitudinem illorum, prostraverunt se super terram, mittentes cinerem super capita sua, unanimes orantes ut Deus Israël misericordiam suam ostenderet super populum suum.

[5]Et assumentes arma sua bellica, sederunt per loca quæ ad angusti itineris tramitem dirigunt inter montosa, et erant custodientes ea tota die et nocte.

[6]Porro Holofernes, dum circuit per gyrum, reperit quod fons qui influebat, aquæductum illorum a parte australi extra civitatem dirigeret: et incidi præcepit aquæductum illorum.

[7]Erant tamen non longe a muris fontes, ex quibus furtim videbantur haurire aquam ad refocillandum potius quam ad potandum.

[8]Sed filii Ammon et Moab accesserunt ad Holofernem, dicentes: Filii Israël non in lancea nec in sagitta confidunt, sed montes defendunt illos, et muniunt illos colles in præcipitio constituti.

[9]Ut ergo sine congressione pugnæ possis superare eos, pone custodes fontium, ut non hauriant aquam ex eis, et sine gladio interficies eos, vel certe fatigati tradent civitatem suam, quam putant in montibus positam superari non posse.

[10]Et placuerunt verba hæc coram Holoferne et coram satellitibus ejus, et constituit per gyrum centenarios per singulos fontes.

[11]Cumque ista custodia per dies viginti fuisset expleta, defecerunt cisternæ et collectiones aquarum omnibus habitantibus Bethuliam, ita ut non esset intra civitatem unde satiarentur vel una die, quoniam ad mensuram dabatur populis aqua quotidie.

[12]Tunc ad Oziam congregati omnes viri feminæque, juvenes et parvuli, omnes simul una voce

[13] "Deus seja juiz entre nós e ti, pois, recusando negociar a paz com os assírios, atraíste a desgraça sobre nós; e por isso entregou-nos Deus nas suas mãos.

[14] Também por isso não há quem nos socorra, estando nós aos seus olhos esgotados pela sede.

[15] Agora, pois, reúne todos os que estão na cidade e entreguemo-nos espontaneamente aos homens de Holofernes.

[16] É melhor que bendigamos a Deus no cativeiro, vivos, do que morrer vergonhosamente diante de todos os homens, vendo morrer sob os nossos olhos nossas mulheres e nossos filhos.

[17] O céu e a terra nos são testemunhas, assim como o Deus de nossos pais que toma vingança de nossos pecados: entrega sem demora a cidade ao exército de Holofernes, para que o fio de espada abrevie o nosso fim, retardado pelo ardor da sede!".

[18] Tendo eles assim falado, levantou-se um grande pranto e gritos lancinantes na assembleia e a sua voz elevou-se para Deus durante várias horas:

[19] "Pecamos – diziam eles –, nós e nossos pais cometemos a injustiça e a iniquidade.

[20] Vós, que sois bom, tende piedade de nós, ou então que vossos castigos tomem vingança de nossas iniquidades; mas não entregueis os que vos invocam a um povo que não vos conhece,

[21] para que se não diga entre os pagãos: Onde está o seu Deus?".

[22] Fatigados enfim de gritar e de chorar, eles se calaram.

[23] Ozias levantou-se então banhado em lágrimas: "Coragem, meus irmãos!" – disse ele. – "Esperemos ainda cinco dias a misericórdia do Senhor.

[24] Talvez se aplaque a sua cólera e dê glória ao seu nome.

[25] Entretanto, se depois de cinco dias não nos chegar socorro algum, faremos o que propusestes."

[13]dixerunt: Judicet Deus inter nos et te, quoniam fecisti in nos mala, nolens loqui pacifice cum Assyriis, et propter hoc vendidit nos Deus in manibus eorum.

[14]Et ideo non est qui adjuvet, cum prosternamur ante oculos eorum in siti, et perditione magna.

[15]Et nunc congregate universos qui in civitate sunt, ut sponte tradamus nos omnes populo Holofernis.

[16]Melius est enim ut captivi benedicamus Dominum viventes, quam moriamur, et simus opprobrium omni carni, cum viderimus uxores nostras et infantes nostros mori ante oculos nostros.

[17]Contestamur hodie cælum et terram, et Deum patrum nostrorum, qui ulciscitur nos secundum peccata nostra, ut jam tradatis civitatem in manu militiæ Holofernis, et sit finis noster brevis in ore gladii, qui longior efficitur in ariditate sitis.

[18]Et cum hæc dixissent, factus est fletus et ululatus magnus in ecclesia ab omnibus, et per multas horas una voce clamaverunt ad Deum, dicentes:

[19]Peccavimus cum patribus nostris: injuste egimus, iniquitatem fecimus.

[20]Tu, quia pius es, miserere nostri, aut in tuo flagello vindica iniquitates nostras, et noli tradere confitentes te populo qui ignorat te,

[21]ut non dicant inter gentes: Ubi est Deus eorum?

[22]Et cum fatigati ex his clamoribus et his fletibus lassati siluissent,

[23]exsurgens Ozias infusus lacrimis, dixit: Æquo animo estote, fratres, et hos quinque dies expectemus a Domino misericordiam.

[24]Forsitan enim indignationem suam abscindet, et dabit gloriam nomini suo.

[25]Si autem transactis quinque diebus non venerit adjutorium, faciemus hæc verba quæ locuti estis.

## Judite 8

1 Ora, tudo isso chegou aos ouvidos de Judite, viúva, filha de Merari, filho de Ox, filho de José, filho de Oziel, filho de Elquias, filho de Ananias, filho de Gedeão, filho de Rafain, filho de Aquitob, filho de Elias, filho de Helcias, filho de Eliab, filho de Natanael, filho de Salamiel, filho de Surisadai, filho de Israel.

2 O marido de Judite chamava-se Manassés e morrera no tempo da colheita da cevada,

3 ferido de insolação quando fiscalizava os ceifadores que ligavam os feixes no campo; ele morrera em Betúlia, sua cidade, e fora enterrado com seus pais.

4 Judite ficara viúva havia três anos e meio.

5 Ela havia feito no andar superior de sua casa um quarto reservado para si, no qual se conservava retirada com suas criadas.

6 Trazia um cilício sobre os rins e jejuava todos os dias, exceto nos sábados, nas luas novas e nas festas do povo israelita.

7 Era extremamente bela e seu marido tinha-lhe deixado ouro, prata, numerosos criados e domínios cheios de rebanhos de bois e de ovelhas.

8 Era muito estimada por todos porque tinha grande temor a Deus. Não havia ninguém que falasse mal a seu respeito.

9 Sabendo, pois, que Ozias tinha prometido entregar a cidade dentro de cinco dias, mandou alguém chamar os anciãos Cabris e Carmis,

10 e estes vieram ter com ela. Quando chegaram, disse-lhes: “Como é possível que Ozias tenha consentido em entregar a cidade aos assírios dentro de cinco dias, se não nos chegar socorro?

11 Quem sois vós para provocar o Senhor?

12 Não é esse o meio de atrair a sua misericórdia, mas antes o de excitar a sua cólera e acender o seu furor.

13 Vós impusestes ao Senhor um prazo para exercer a sua misericórdia e fixastes-lhe um dia ao vosso arbítrio!

## Judith 8

a Merari filii Idox filii Joseph filii Oziæ filii Elai filii Jamnor filii Gedeon filii Raphaim filii Achitob filii Melchiæ filii Enan filii Nathaniæ filii Salathiel filii Simeon filii Ruben,

2et vir ejus fuit Manasses, qui mortuus est in diebus messis hordeaceæ:

3instabat enim super alligantes manipulos in campo, et venit æstus super caput ejus, et mortuus est in Bethulia civitate sua, et sepultus est illic cum patribus suis.

4Erat autem Judith relicta ejus vidua jam annis tribus et mensibus sex.

5Et in superioribus domus suæ fecit sibi secretum cubiculum, in quo cum puellis suis clausa morabatur,

6et habens super lumbos suos cilicium, jejunabat omnibus diebus vitæ suæ, præter sabbata et neomenias et festa domus Israël.

7Erat autem eleganti aspectu nimis, cui vir suus reliquerat divitias multas, et familiam copiosam, ac possessiones armentis boum, et gregibus ovium plenas.

8Et erat hæc in omnibus famosissima, quoniam timebat Dominum valde, nec erat qui loqueretur de illa verbum malum.

9Hæc itaque cum audisset quoniam Ozias promisisset quod transacto quinto die traderet civitatem, misit ad presbyteros Chabri et Charmi.

10Et venerunt ad illam, et dixit illis: Quod est hoc verbum, in quo consensit Ozias, ut tradat civitatem Assyriis si intra quinque dies non venerit vobis adjutorium?

11et qui estis vos, qui tentatis Dominum?

12non est iste sermo qui misericordiam provocet, sed potius qui iram excitet, et furorem accendat.

13Posuistis vos tempus miserationis Domini, et in arbitrium vestrum, diem constituistis ei.

14Sed quia patiens Dominus est, in hoc ipso pœniteamus, et indulgentiam ejus fusis lacrimis postulemus:

[14] Mas o Senhor é paciente; façamos, pois, penitência por isso e peçamos-lhe perdão com lágrimas nos olhos,

[15] pois Deus não ameaça como os homens e não se deixa arrastar como eles à violência da cólera.

[16] Humilhemo-nos diante dele e prestemos-lhe nosso culto com espírito de humildade.

[17] Roguemos ao Senhor com lágrimas que nos conceda a sua misericórdia como lhe aprouver, para que, assim como se perturbou o nosso coração com o orgulho de nossos inimigos, do mesmo modo encontremos glória em nossa humilhação.

[18] Nós não imitamos os pecados de nossos pais, abandonando Deus para adorar divindades estranhas.

[19] Por esse crime foram entregues à espada, à pilhagem e ao desprezo de seus inimigos; nós, porém, não admitimos outro Deus fora dele.

[20] Esperamos com humildade a sua consolação e ele vingará o nosso sangue dos males que nos causam nossos inimigos. Ele humilhará toda nação que se levantar contra nós; o Senhor, nosso Deus, as cobrirá de vergonha.

[21] Agora, meus irmãos, já que sois os anciãos do povo de Deus e que sua vida depende de vós, reanimai os seus corações com vossas palavras, para que eles se lembrem de que nossos pais foram tentados a fim de que se verificasse se eles serviam verdadeiramente ao seu Deus.

[22] Que eles se lembrem de como nosso pai Abraão foi provado e de como passou por múltiplas tribulações para se tornar o amigo de Deus.

[23] Que também se lembrem a quantas provas Isaac foi submetido e de tudo o que aconteceu a Jacó, na Mesopotâmia da Síria, quando apascentava os rebanhos de Labão, irmão de sua mãe. Todos aqueles que agradaram a Deus permaneceram fiéis, apesar das muitas tribulações.

[15]non enim quasi homo sic Deus comminabitur, neque sicut filius hominis ad iracundiam inflammabitur.

[16]Et ideo humiliemus illi animas nostras, et in spiritu constituti humiliato, servientes illi

[17]dicamus flentes Domino, ut secundum voluntatem suam sic faciat nobiscum misericordiam suam: ut sicut conturbatum est cor nostrum in superbia eorum, ita etiam de nostra humilitate gloriemur:

[18]quoniam non sumus secuti peccata patrum nostrorum, qui dereliquerunt Deum suum, et adoraverunt deos alienos,

[19]pro quo scelere dati sunt in gladium, et in rapinam, et in confusionem inimicis suis: nos autem alterum deum nescimus præter ipsum.

[20]Expectemus humiles consolationem ejus, et exquiret sanguinem nostrum de afflictionibus inimicorum nostrorum, et humiliabit omnes gentes, quæcumque insurgunt contra nos, et faciet illas sine honore Dominus Deus noster.

[21]Et nunc fratres, quoniam vos estis presbyteri in populo Dei, et ex vobis pendet anima illorum, ad eloquium vestrum corda eorum erigite, ut memores sint quia tentati sunt patres nostri, ut probarentur si vere colerent Deum suum.

[22]Memores esse debent quomodo pater noster Abraham tentatus est, et per multas tribulationes probatus, Dei amicus effectus est.

[23]Sic Isaac, sic Jacob, sic Moyses, et omnes qui placuerunt Deo, per multas tribulationes transierunt fideles.

[24]Illi autem qui tentationes non susceperunt cum timore Domini, et impatientiam suam et improperium murmurationis suæ contra Dominum protulerunt,

[25]exterminati sunt ab exterminatore, et a serpentibus perierunt.

[26]Et nos ergo non ulciscamur nos pro his quæ patimur,

[27]sed reputantes peccatis nostris hæc ipsa supplicia minora esse flagella Domini,

[24] Aqueles, porém, que não aceitaram essas provações no temor ao Senhor e se impacientaram, murmurando contra ele,

[25] foram feridos pelo Exterminador e pereceram pelas serpentes.

[26] Por isso, não nos irritemos por causa do que sofremos.

[27] Consideremos que esses tormentos são menos graves que nossos pecados e que esses flagelos com que o Senhor nos castiga, como escravos, foram-nos mandados para a nossa emenda e não para a nossa perdição".

[28] Ozias e os anciãos responderam-lhe: "Tudo o que disseste é verdade; nada há repreensível nas tuas palavras.

[29] Roga, pois, a Deus por nós, porque és uma mulher santa e piedosa".

[30] Judite respondeu-lhes: "Se reconheceis que o que eu vos disse vem de Deus,

[31] examinai se vem igualmente dele o que eu resolvi fazer e orai para que Deus me ajude a realizar o meu desígnio.

[32] Ficai esta noite à porta e eu sairei com minha criada. Orai então para que, como vós o dissestes, o Senhor olhe para o seu povo de Israel dentro de cinco dias.

[33] Mas não quero que procureis saber o que eu vou fazer; enquanto eu mesma não voltar para vos avisar, não se faça outra coisa que rogar por mim ao Senhor, nosso Deus".

[34] Ozias, o príncipe de Judá, respondeu-lhe: "Vai em paz e que o Senhor te ajude a tomar a vingança de nossos inimigos". E retiraram-se.

quibus quasi servi corripimur ad emendationem, et non ad perditionem nostram evenisse credamus.

[28]Et dixerunt illi Ozias et presbyteri: Omnia quæ locuta es, vera sunt, et non est in sermonibus tuis ulla reprehensio.

[29]Nunc ergo ora pro nobis, quoniam mulier sancta es, et timens Deum.

[30]Et dixit illis Judith: Sicut quod potui loqui, Dei esse cognoscitis,

[31]ita quod facere disposui, probate si ex Deo est, et orate ut firmum faciat Deus consilium meum.

[32]Stabitis vos ad portam nocte ista, et ego exeam cum abra mea: et orate, ut sicut dixistis, in diebus quinque respiciat Dominus populum suum Israël.

[33]Vos autem nolo ut scrutemini actum meum, et usque dum renuntiem vobis, nihil aliud fiat, nisi oratio pro me ad Dominum Deum nostrum.

[34]Et dixit ad eam Ozias princeps Juda: Vade in pace, et Dominus sit tecum in ultionem inimicorum nostrorum. Et revertentes abierunt.

## Judite 9

[1] Tendo eles partido, Judite entrou em seu oratório, pôs o seu cilício, cobriu a cabeça com cinzas e, prostrando-se diante do Senhor, orou dizendo:

[2] "Senhor, Deus de meu pai Simeão, a quem destes uma espada para se vingar dos estrangeiros que, arrastados pela paixão, violaram uma virgem, descobrindo-lhe vergonhosamente a nudez;

## Judith 9

[1]Quibus ascendentibus, Judith ingressa est oratorium suum: et induens se cilicio, posuit cinerem super caput suum: et prosternens se Domino, clamabat ad Dominum, dicens:

[2]Domine Deus patris mei Simeon, qui dedisti illi gladium in defensionem alienigenarum, qui violatores extiterunt in coinquinatione sua, et denudaverunt femur virginis in confusionem:

[3] que entregastes suas mulheres à rapina, suas filhas ao cativeiro e todos os seus despojos em partilha aos vossos servos que ardiam de zelo ao vosso serviço, vinde, eu vos peço, ó Senhor, meu Deus, e socorrei esta viúva.

[4] Vós dispusestes os acontecimentos do passado, determinastes que uns sucedessem a outros e nada aconteceu sem que vós o quisésseis.

[5] Todos os vossos caminhos são previamente escolhidos e os vossos juízos são marcados por vossa providência.

[6] Olhai agora para o acampamento dos assírios, como vos dignastes outrora olhar para o dos egípcios, quando corriam armados atrás dos vossos servos, fiando-se nos seus carros, nos seus cavaleiros e na multidão dos seus combatentes.

[7] Bastou um vosso olhar sobre o seu acampamento para paralisá-los nas trevas.

[8] O abismo reteve os seus pés e as águas submergiram-nos.

[9] Senhor, que o mesmo aconteça a estes que confiam no seu número, nos seus carros, nos seus dardos, nos seus escudos, nas suas flechas e que são orgulhosos de suas lanças.

[10] Eles ignoram que vós sois o nosso Deus, vós que desde todo o tempo sabeis deter as guerras e que vosso nome é o Senhor.

[11] Levantai o vosso braço como nos tempos antigos e quebrai o seu poder com a vossa força; caia diante de vossa cólera o poder daqueles que prometeram a si próprios violar o vosso santuário, profanar o tabernáculo de vosso nome e derrubar com um golpe de espada os cornos de vosso altar.

[12] Fazei, Senhor, que o orgulho desse homem seja cortado com sua própria espada;

[13] seja ele preso no laço de seus olhos fixos em mim e feri-o com as doces palavras de meus lábios.

[14] Dai firmeza ao meu coração para o desprezar e coragem para o abater.

[3]et dedisti mulieres illorum in prædam, et filias illorum in captivitatem: et omnem prædam in divisionem servis tuis, qui zelaverunt zelum tuum: subveni, quæso te, Domine Deus meus, mihi viduæ.

[4]Tu enim fecisti priora, et illa post illa cogitasti: et hoc factum est quod ipse voluisti.

[5]Omnes enim viæ tuæ paratæ sunt, et tua judicia in tua providentia posuisti.

[6]Respice castra Assyriorum nunc, sicut tunc castra Ægyptiorum videre dignatus es, quando post servos tuos armati currebant, confidentes in quadrigis, et in equitatu suo, et in multitudine bellatorum.

[7]Sed aspexisti super castra eorum, et tenebræ fatigaverunt eos.

[8]Tenuit pedes eorum abyssus, et aquæ operuerunt eos.

[9]Sic fiant et isti, Domine, qui confidunt in multitudine sua, et in curribus suis, et in contis, et in scutis, et in sagittis suis, et in lanceis gloriantur,

[10]et nesciunt quia tu ipse es Deus noster, qui conteris bella ab initio, et Dominus nomen est tibi.

[11]Erige brachium tuum sicut ab initio, et allide virtutem illorum in virtute tua: cadat virtus eorum in iracundia tua, qui promittunt se violare sancta tua, et polluere tabernaculum nominis tui, et dejicere gladio suo cornu altaris tui.

[12]Fac, Domine, ut gladio proprio ejus superbia amputetur:

[13]capiatur laqueo oculorum suorum in me, et percuties eum ex labiis caritatis meæ.

[14]Da mihi in animo constantiam ut contemnam illum, et virtutem, ut evertam illum.

[15]Erit enim hoc memoriale nominis tui, cum manus feminæ dejecerit eum.

[16]Non enim in multitudine est virtus tua, Domine, neque in equorum viribus voluntas tua est, nec superbi ab initio placuerunt tibi: sed humilium et mansuetorum semper tibi placuit deprecatio.

[15] Isso será para o vosso nome uma glória digna de memória, tendo-o derrubado a mão de uma mulher.

[16] Não é na multidão, Senhor, que está o vosso poder, nem vos comprazeis na força dos cavalos. Os soberbos nunca vos agradaram, mas sempre vos foram aceitas as preces dos mansos e humildes.

[17] Deus do céu, criador das águas e senhor de toda a criação, ouvi uma pobre suplicante que só confia em vossa misericórdia.

[18] Lembrai-vos, Senhor, de vossa promessa. Inspirai as palavras de minha boca e dai firmeza à resolução de meu coração, para que a vossa casa vos permaneça para sempre consagrada e que todos os povos reconheçam que só vós sois Deus e que não há outro fora de vós".

[17]Deus cælorum, creator aquarum, et Dominus totius creaturæ, exaudi me miseram deprecantem, et de tua misericordia præsumentem.

[18]Memento, Domine, testamenti tui, et da verbum in ore meo, et in corde meo consilium corrobora, ut domus tua in sanctificatione tua permaneat:

[19]et omnes gentes agnoscant quia tu es Deus, et non est alius præter te.

## Judite 10

[1] Quando acabou de orar ao Senhor, levantou-se do lugar onde estava prostrada diante do Senhor.

[2] Chamou a sua criada, desceu à sua casa, tirou o cilício e despiu suas vestes de viúva.

[3] Lavou-se, ungiu-se de mirra preciosa, arranjou o cabelo e pôs um diadema. Vestiu-se como para uma festa, calçou as sandálias, pôs os braceletes, o colar, os brincos, os anéis e todos os seus enfeites.

[4] O Senhor aumentou-lhe a beleza, porque tudo aquilo procedia, não de uma paixão má, mas de sua virtude; por isso, o Senhor deu-lhe uma tal formosura, que apareceu aos olhos de todos com um encanto incomparável.

[5] Fez que sua criada levasse um odre de vinho, uma garrafa de óleo, grãos torrados, figos secos, pão e queijo e partiu.

[6] Chegando à porta de Betúlia, encontraram Ozias e os anciãos da cidade, Cabris e Carmis.

[7] Vendo-a, ficaram cheios de admiração diante de sua beleza.

## Judith 10

[1]Factum est autem, cum cessasset clamare ad Dominum, surrexit de loco in quo jacuerat prostrata ad Dominum.

[2]Vocavitque abram suam, et descendens in domum suam, abstulit a se cilicium, et exuit se vestimentis viduitatis suæ,

[3]et lavit corpus suum, et unxit se myro optimo, et discriminavit crinem capitis sui, et imposuit mitram super caput suum, et induit se vestimentis jucunditatis suæ, induitque sandalia pedibus suis, assumpsitque dextraliola, et lilia, et inaures, et annulos, et omnibus ornamentis suis ornavit se.

[4]Cui etiam Dominus contulit splendorem: quoniam omnis ista compositio non ex libidine, sed ex virtute pendebat: et ideo Dominus hanc in illam pulchritudinem ampliavit, ut incomparabili decore omnium oculis appareret.

[5]Imposuit itaque abræ suæ ascoperam vini, et vas olei, et polentam, et palathas, et panes, et caseum, et profecta est.

[8] Sem lhe perguntar coisa alguma deixaram-na passar e disseram-lhe: “Que o Deus de nossos pais te dê a sua graça e fortifique a resolução de teu coração, para que sejas a glória de Jerusalém e o teu nome figure no número dos santos e dos justos”.

[9] Todos que ali estavam disseram a uma só voz: “Assim seja! Assim seja!”.

[10] E Judite passou a porta com sua criada, orando ao Senhor.

[11] Ao raiar do dia, quando ela descia pela montanha, eis que veio ao seu encontro uma patrulha dos assírios e a deteve: “De onde vens? – perguntaram-lhe –, e para onde vais?”.

[12] Ela respondeu: “Sou uma israelita. Fugi do meio deles, porque estão para ser entregues a vós como presa.

[13] Por isso, pensei comigo mesma: Irei apresentar-me ao príncipe Holofernes para revelar-lhe seus segredos e indicar-lhe um caminho por onde poderá tomar, sem perder um homem sequer do seu exército”.

[14] Ouvindo essas palavras, os homens olhavam-na de frente com os olhos deslumbrados de admiração pela sua grande beleza.

[15] E disseram-lhe: “Salvaste a tua vida, porque resolveste descer para o nosso senhor. Podes estar certa de seres bem tratada quando lhe fores apresentada e tu lhe hás de ganhar o coração”.

[16] Levaram-na à tenda de Holofernes, declarando quem era.

[17] Mal havia ela entrado, Holofernes ficou cativo de seus olhos.

[18] Seus oficiais disseram-lhe: “Quem poderia desprezar os hebreus que têm tão belas mulheres? Não são elas uma razão suficiente de lhes fazermos guerra?”.

[19] Judite viu Holofernes repousando em seu leito, sob um cortinado ornado de púrpura, ouro, esmeralda e pedras preciosas incrustradas

[20] Ela levantou os olhos para o seu rosto e inclinou-se profundamente diante dele até

[6]Cumque venissent ad portam civitatis, invenerunt expectantem Oziam et presbyteros civitatis.

[7]Qui cum vidissent eam, stupentes mirati sunt nimis pulchritudinem ejus.

[8]Nihil tamen interrogantes eam, dimiserunt transire, dicentes: Deus patrum nostrorum det tibi gratiam, et omne consilium tui cordis sua virtute corroboret, ut glorietur super te Jerusalem, et sit nomen tuum in numero sanctorum et justorum.

[9]Et dixerunt hi qui illic erant omnes una voce: Fiat, fiat.

[10]Judith vero orans Dominum, transivit per portas, ipsa et abra ejus.

[11]Factum est autem cum descenderet montem, circa ortum diei, occurrerunt ei exploratores Assyriorum, et tenuerunt eam, dicentes: Unde venis? aut quo vadis?

[12]Quæ respondit: Filia sum Hebræorum, ideo ego fugi a facie eorum, quoniam futurum agnovi quod dentur vobis in deprædationem, pro eo quod contemnentes vos, noluerunt ultro tradere seipsos ut invenirent misericordiam in conspectu vestro.

[13]Hac de causa cogitavi mecum, dicens: Vadam ad faciem principis Holofernis, ut indicem illi secreta illorum, et ostendam illi quo aditu possit obtinere eos, ita ut non cadat vir unus de exercitu ejus.

[14]Et cum audissent viri illi verba ejus, considerabant faciem ejus, et erat in oculis eorum stupor, quoniam pulchritudinem ejus mirabantur nimis.

[15]Et dixerunt ad eam: Conservasti animam tuam, eo quod tale reperisti consilium, ut descenderes ad dominum nostrum.

[16]Hoc autem scias, quoniam cum steteris in conspectu ejus, bene tibi faciet, et eris gratissima in corde ejus. Duxeruntque illam ad tabernaculum Holofernis, annuntiantes eam.

[17]Cumque intrasset ante faciem ejus, statim captus est in suis oculis Holofernes.

o solo. Os servos de Holofernes levantaram-na por ordem do seu senhor.

[18]Dixeruntque ad eum satellites ejus: Quis contemnat populum Hebræorum, qui tam decoras mulieres habent, ut non pro his merito pugnare contra eos debeamus?

[19]Videns itaque Judith Holofernem sedentem in conopeo, quod erat ex purpura, et auro, et smaragdo, et lapidibus pretiosis intextum,

[20]et cum in faciem ejus intendisset, adoravit eum, prosternens se super terram. Et elevaverunt eam servi Holofernis, jubente domino suo.

## Judite 11

[1] Então, Holofernes disse-lhe: "Tranquiliza-te! Não temas em teu coração, pois nunca fiz mal algum a quem estivesse pronto a servir o rei Nabucodonosor.

[2] Se teu povo não me tivesse desprezado, eu não teria levantado a minha lança contra ele.

[3] Mas dize-me, agora, por que os deixaste e vieste para o meio de nós?".

[4] Judite respondeu-lhe: "Ouve as palavras de tua serva, porque se seguires as palavras que te vou dizer, o Senhor chegará aos seus fins por ti.

[5] Juro-o por Nabucodonosor, rei da terra, e por seu poder que está nas tuas mãos para castigo daqueles que se desviam, porque não somente contribuis para que os homens o sirvam, mas até os animais do campo lhe obedecem.

[6] A sabedoria de teu espírito é, com efeito, célebre em todas as nações, todo o mundo sabe que és o único bom e poderoso em seu reino e tua administração é louvada em todas as províncias.

[7] O que disse Aquior não é um segredo e ninguém ignora o que ordenaste que lhe fosse feito.

[8] Porque é manifesto que nosso Deus está de tal forma ofendido pelos pecados do povo, que lhe mandou dizer por meio de seus profetas, que o entregaria por causa de seus pecados.

## Judith 11

[1]Tunc Holofernes dixit ei: Æquo animo esto, et noli pavere in corde tuo: quoniam ego numquam nocui viro qui voluit servire Nabuchodonosor regi:

[2]populus autem tuus, si non contempsisset me, non levassem lanceam meam super eum.

[3]Nunc autem dic mihi, qua ex causa recessisti ab illis, et placuit tibi ut venires ad nos?

[4]Et dixit illi Judith: Sume verba ancillæ tuæ, quoniam si secutus fueris verba ancillæ tuæ, perfectam rem faciet Dominus tecum.

[5]Vivit enim Nabuchodonosor rex terræ, et vivit virtus ejus, quæ est in te ad correptionem omnium animarum errantium: quoniam non solum homines serviunt illi per te, sed et bestiæ agri obtemperant illi.

[6]Nuntiatur enim animi tui industria universis gentibus, et indicatum est omni sæculo quoniam tu solus bonus et potens es in omni regno ejus: et disciplina tua omnibus provinciis prædicatur.

[7]Nec hoc latet, quod locutus est Achior, nec illud ignoratur, quod ei jusseris evenire.

[8]Constat enim Deum nostrum sic peccatis offensum, ut mandaverit per prophetas suos ad populum quod tradat eum pro peccatis suis.

[9]Et quoniam sciunt se offendisse Deum suum filii Israël, tremor tuus super ipsos est.

[9] E como os israelitas sabem que ofenderam o seu Deus, tu te tornaste um objeto de terror.

[10] Além disso, a fome aperta-os e pela falta de água estão já como mortos.

[11] Chegam até a matar os seus animais para beberem o seu sangue.

[12] E mesmo as primícias consagradas ao Senhor, seu Deus, que o Senhor lhes proibiu tocar – trigo, vinho e azeite – eles pensam empregá-las e querem assim comer aquilo que não lhes é permitido nem tocar com as mãos. Procedendo assim, é certo que serão entregues à ruína.

[13] E eu, tua serva, que sei de tudo isso, fugi do meio deles e o Senhor mandou-me a ti para dizer-te essas coisas.

[14] Porque tua serva teme a Deus, mesmo junto de ti e ela sairá do acampamento para orar a Deus.

[15] Ele me dirá quando vai puni-los pelos seus pecados e eu virei dizer-te. Então, vou te levar até o coração de Jerusalém e encontrarás todo o povo de Israel como um rebanho de ovelhas sem pastor e não haverá sequer um cão para ladrar contra ti.

[16] Isto me foi dito pela providência divina;

[17] e como Deus está irritado contra eles, fui enviada para te anunciar”.

[18] Holofernes e seus servos alegraram-se com esse discurso e admiraram a sabedoria de Judite, dizendo uns aos outros:

[19] “Não há sobre a terra mulher semelhante a esta no valor, na beleza e na sabedoria de suas palavras”.

[20] Holofernes disse-lhe: “Deus fez muito bem em te mandar antes do povo, a fim de que possas entregá-lo nas nossas mãos.

[21] Teu plano é bom: se teu Deus fizer isso por mim, ele será também o meu Deus e tu serás grande na casa de Nabucodonosor e o teu nome será célebre em toda a terra”.

## Judite 12

[10]Insuper etiam fames invasit eos, et ab ariditate aquæ jam inter mortuos computantur.

[11]Denique hoc ordinant, ut interficient pecora sua, et bibant sanguinem eorum:

[12]et sancta Domini Dei sui, quæ præcepit Deus non contingi, in frumento, vino, et oleo, hæc cogitaverunt impendere, et volunt consumere quæ nec manibus deberent contingere: ergo quoniam hæc faciunt, certum est quod in perditionem dabuntur.

[13]Quod ego ancilla tua cognoscens, fugi ab illis, et misit me Dominus hæc ipsa nuntiare tibi.

[14]Ego enim ancilla tua Deum colo, etiam nunc apud te: et exiet ancilla tua, et orabo Deum,

[15]et dicet mihi quando eis reddat peccatum suum, et veniens nuntiabo tibi, ita ut ego adducam te per mediam Jerusalem, et habebis omnem populum Israël, sicut oves quibus non est pastor, et non latrabit vel unus canis contra te:

[16]quoniam hæc mihi dicta sunt per providentiam Dei,

[17]et quoniam iratus est illis Deus, hæc ipsa missa sum nuntiare tibi.

[18]Placuerunt autem omnia verba hæc coram Holoferne, et coram pueris ejus, et mirabantur sapientiam ejus, et dicebant alter ad alterum:

[19]Non est talis mulier super terram in aspectu, in pulchritudine, et in sensu verborum.

[20]Et dixit ad illam Holofernes: Benefecit Deus, qui misit te ante populum, ut des illum tu in manibus nostris:

[21]et quoniam bona est promissio tua, si fecerit mihi hoc Deus tuus, erit et Deus meus, et tu in domo Nabuchodonosor magna eris, et nomen tuum nominabitur in universa terra.

## Judith 12

[1] Mandou então que a introduzissem onde estavam os seus tesouros, ordenando-lhe que ficasse ali e regulou o que se lhe devia dar de sua mesa.

[2] Judite respondeu-lhe: "Não posso agora comer do que me mandaste servir, para não cometer infração contra a Lei; comerei do que trouxe comigo".

[3] Holofernes disse-lhe: "E quando acabarem as provisões que trouxeste contigo, que poderemos fazer por ti?".

[4] "Pela tua vida, meu senhor – replicou Judite –, juro que tua serva não gastará todas suas provisões antes que Deus realize pela minha mão o que resolvi fazer." Os escravos de Holofernes introduziram-na então na tenda que ele tinha designado.

[5] Ali entrando, Judite pediu que lhe fosse permitido sair à noite e antes do amanhecer, para fazer suas devoções e orar ao Senhor.

[6] Holofernes ordenou aos seus escravos que a deixassem sair e entrar como quisesse, durante três dias, para adorar o seu Deus.

[7] Cada noite ela saía ao vale de Betúlia e fazia as suas abluções numa fonte.

[8] Ao voltar, rogava ao Senhor, Deus de Israel, que lhe dirigisse os passos para a libertação do seu povo.

[9] Entrava em seguida na sua tenda e ali permanecia pura até que tomava a sua refeição pela tarde.

[10] No quarto dia, Holofernes deu um banquete aos seus oficiais. E disse a Vagao, seu eunuco: "Vê se persuades a essa judia que consinta espontaneamente em tornar-se minha concubina".

[11] Entre os assírios era coisa vergonhosa que uma mulher zombasse de um homem, retirando-se sem se ter dado a ele.

[12] Vagao foi ter com Judite e disse-lhe: "Não tema a boa jovem entrar na presença de meu senhor. Seria para ele uma honra comer em sua companhia e beber vinho alegremente".

[1]Tunc jussit eam introire ubi repositi erant thesauri ejus, et jussit illic manere eam, et constituit quid daretur illi de convivio suo.

[2]Cui respondit Judith, et dixit: Nunc non potero manducare ex his quæ mihi præcipis tribui, ne veniat super me offensio: ex his autem quæ mihi detuli, manducabo.

[3]Cui Holofernes ait: Si defecerint tibi ista, quæ tecum detulisti, quid faciemus tibi?

[4]Et dixit Judith: Vivit anima tua, domine meus, quoniam non expendet omnia hæc ancilla tua, donec faciat Deus in manu mea hæc quæ cogitavi. Et induxerunt illam servi ejus in tabernaculum quod præceperat.

[5]Et petiit dum introiret, ut daretur ei copia nocte et ante lucem egrediendi foras ad orationem, et deprecandi Dominum.

[6]Et præcepit cubiculariis suis ut sicut placeret illi, exiret et introiret ad adorandum Deum suum per triduum:

[7]et exibat noctibus in vallem Bethuliæ, et baptizabat se in fonte aquæ.

[8]Et ut ascendebat, orabat Dominum Deum Israël ut dirigeret viam ejus ad liberationem populi sui.

[9]Et introiens, munda manebat in tabernaculo usque dum acciperet escam suam in vespere.

[10]Et factum est, in quarto die Holofernes fecit cœnam servis suis, et dixit ad Vagao eunuchum suum: Vade, et suade Hebræam illam ut sponte consentiat habitare mecum.

[11]Fœdum est enim apud Assyrios, si femina irrideat virum agendo ut immunis ab eo transeat.

[12]Tunc introivit Vagao ad Judith, et dixit: Non vereatur bona puella introire ad dominum meum, ut honorificetur ante faciem ejus, ut manducet cum eo, et bibat vinum in jucunditate.

[13]Cui Judith respondit: Quæ ego sum, ut contradicam domino meo?

[14]omne quod erit ante oculos ejus bonum et optimum, faciam. Quidquid autem illi placuerit, hoc mihi erit optimum omnibus diebus vitæ meæ.

13 “Quem sou eu – respondeu ela –, para opor-me ao meu senhor?

14 Farei tudo o que parecer bom e melhor aos seus olhos. O que mais lhe agradar isso será também para mim o melhor durante toda a minha vida”.

15 Ela levantou-se e, trajada com requinte, apresentou-se diante dele.

16 O coração de Holofernes agitou-se, porque ardia de paixão por ela.

17 “Come e bebe alegremente – disse-lhe ele –, pois encontraste graça aos meus olhos.”

18 Ao que respondeu Judite: “Eu beberei, senhor, porque nunca em minha vida me senti tão engrandecida como hoje”.

19 Mas ela tomou e comeu do que a sua serva lhe tinha preparado e bebeu com ele.

20 Holofernes alegrou-se grandemente por tê-la junto dele. Bebeu vinho como nunca tinha bebido.

15Et surrexit, et ornavit se vestimento suo, et ingressa stetit ante faciem ejus.

16Cor autem Holofernes concussum est: erat enim ardens in concupiscentia ejus.

17Et dixit ad eam Holofernes: Bibe nunc, et accumbe in jucunditate, quoniam invenisti gratiam coram me.

18Et dixit Judith: Bibam, domine, quoniam magnificata est anima mea hodie præ omnibus diebus meis.

19Et accepit, et manducavit et bibit coram ipso ea quæ paraverat illi ancilla ejus.

20Et jucundus factus est Holofernes ad eam, bibitque vinum multum nimis, quantum numquam biberat in vita sua.

## Judite 13

1 Anoiteceu. Os oficiais apressaram-se em voltar aos seus aposentos. Vagao fechou as portas do quarto e foi-se.

2 Estavam todos embriagados pelo vinho.

3 Judite ficou só no seu quarto,

4 enquanto Holofernes repousava em seu leito, mergulhado em vinho.

5 Judite ordenou à sua serva que ficasse do lado de fora do quarto, vigiando.

6 De pé ao lado do leito, movendo em silêncio os lábios, ela orou com lágrimas a Deus, dizendo:

7 “Senhor, Deus de Israel, dai-me força. Olhai agora o que vão fazer minhas mãos, a fim de que, segundo a vossa promessa, levanteis a vossa cidade de Jerusalém e eu realize o que acreditei ser possível graças a vós”.

8 Dizendo essas palavras, aproximou-se da coluna que estava à cabeceira do leito e tomou a espada que ali estava pendurada;

## Judith 13

1Ut autem sero factum est, festinaverunt servi illius ad hospitia sua, et conclusit Vagao ostia cubiculi, et abiit.

2Erant autem omnes fatigati a vino,

3eratque Judith sola in cubiculo.

4Porro Holofernes jacebat in lecto, nimia ebrietate sopitus.

5Dixitque Judith puellæ suæ ut staret foris ante cubiculum, et observaret.

6Stetitque Judith ante lectum, orans cum lacrimis, et labiorum motu in silentio,

7dicens: Confirma me, Domine Deus Israël, et respice in hac hora ad opera manuum mearum, ut, sicut promisisti, Jerusalem civitatem tuam erigas: et hoc quod credens per te posse fieri cogitavi, perficiam.

8Et cum hæc dixisset, accessit ad columnam quæ erat ad caput lectuli ejus, et pugionem ejus, qui in ea ligatus pendebat, exsolvit.

9Cumque evaginasset illum, apprehendit comam capitis ejus, et ait: Confirma me, Domine Deus, in hac hora.

[9] desembainhou-a e, tomando os cabelos de Holofernes, disse: “Senhor, dai-me força neste momento!”.

[10] Feriu-o duas vezes na nuca e decepou-lhe a cabeça. Desprendeu em seguida o cortinado das colunas e rolou por terra o corpo mutilado.

[11] Feito isso, saiu e deu à sua serva a cabeça de Holofernes para que a colocasse dentro da sacola de provisões.

[12] Depois saíram ambas, como de costume, como se fossem para a oração. Atravessaram o acampamento, contornaram o vale e chegaram às portas da cidade.

[13] De longe, Judite gritou aos guardas das portas: “Abri a porta, porque Deus está conosco; ele manifestou o seu poder em favor de Israel”.

[14] Ouvindo essas palavras, os homens chamaram os anciãos da cidade.

[15] Toda a população correu para ela, desde o menor até o maior, porque não esperavam mais que ela voltasse.

[16] Juntaram-se todos ao redor dela com tochas acesas. Judite, subindo a um lugar mais alto, pediu que se fizesse silêncio. Todos se calaram.

[17] “Louvai ao Senhor, nosso Deus – disse-lhes ela –, que não abandonou os que puseram nele a sua esperança,

[18] e que cumpriu pelas mãos de sua serva a sua promessa de misericórdia à casa de Israel; esta noite ele matou por minha mão o inimigo de seu povo.”

[19] Então, tirando da sacola a cabeça de Holofernes, mostrou-a e disse-lhe: “Eis a cabeça de Holofernes, marechal do exército assírio; eis também o cortinado do baldaquino onde se achava deitado, ébrio a cair, quando o Senhor, nosso Deus, o feriu pela mão de uma mulher.

[20] Mas juro-vos, pelo mesmo Senhor, que o seu anjo me protegeu, tanto ao partir, como ao demorar-me lá e como ao voltar e o Senhor não permitiu que sua serva fosse

[10]Et percussit bis in cervicem ejus, et abscidit caput ejus, et abstulit conopeum ejus a columnis, et evolvit corpus ejus truncum.

[11]Et post pusillum exivit, et tradidit caput Holofernis ancillæ suæ, et jussit ut mitteret illud in peram suam.

[12]Et exierunt duæ, secundum consuetudinem suam, quasi ad orationem, et transierunt castra, et gyrantes vallem, venerunt ad portam civitatis.

[13]Et dixit Judith a longe custodibus murorum: Aperite portas, quoniam nobiscum est Deus, qui fecit virtutem in Israël.

[14]Et factum est cum audissent viri vocem ejus, vocaverunt presbyteros civitatis.

[15]Et concurrerunt ad eam omnes, a minimo usque ad maximum: quoniam sperabant eam jam non esse venturam.

[16]Et accendentes luminaria, congyraverunt circa eam universi: illa autem ascendens in eminentiorem locum, jussit fieri silentium. Cumque omnes tacuissent,

[17]dixit Judith: Laudate Dominum Deum nostrum, qui non deseruit sperantes in se,

[18]et in me ancilla sua adimplevit misericordiam suam, quam promisit domui Israël: et interfecit in manu mea hostem populi sui hac nocte.

[19]Et proferens de pera caput Holofernis, ostendit illis, dicens: Ecce caput Holofernis principis militiæ Assyriorum, et ecce conopeum illius, in quo recumbebat in ebrietate sua, ubi per manum feminæ percussit illum Dominus Deus noster.

[20]Vivit autem ipse Dominus, quoniam custodivit me angelus ejus et hinc euntem, et ibi commorantem, et inde huc revertentem, et non permisit me Dominus ancillam suam coinquinari, sed sine pollutione peccati revocavit me vobis gaudentem in victoria sua, in evasione mea, et in liberatione vestra.

[21]Confitemini illi omnes, quoniam bonus, quoniam in sæculum misericordia ejus.

manchada: ele reconduziu-me a vós livre de toda a mancha de pecado, cheia de alegria por sua vitória, pela minha salvação e pela vossa libertação.

21 Dai-lhe glória todos vós, porque é bom, porque a sua misericórdia é eterna!".

22 Então, todos, adorando o Senhor, disseram a Judite: "O Senhor te abençoou com o seu poder, porque ele por ti aniquilou os nossos inimigos".

23 Ozias, príncipe do povo de Israel, acrescentou: "Minha filha, tu és bendita do Senhor, Deus Altíssimo, mais que todas as mulheres da terra.

24 Bendito seja o Senhor, criador do céu e da terra, que te guiou para cortar a cabeça de nosso maior inimigo!

25 Ele deu neste dia tanta glória ao teu nome, que nunca o teu louvor cessará de ser celebrado pelos homens, que se lembrarão eternamente do poder do Senhor. Ante os sofrimentos e a angústia de teu povo, não poupaste a tua vida, mas salvaste-nos da ruína, em presença de nosso Deus."

26 E todo o povo respondeu: "Assim seja! Assim seja!".

27 Mandaram então vir Aquior e Judite disse-lhe: "O Deus de Israel, de quem testemunhaste que toma vingança dos seus inimigos, cortou esta noite por minha mão a cabeça de todos os infiéis.

28 Para provar-te que assim é, eis a cabeça de Holofernes que, na insolência de seu orgulho, desprezava o Deus de Israel e te ameaçava de morte, dizendo: Quando o povo de Israel for vencido, mandarei passar-te a fio de espada".

29 Vendo a cabeça de Holofernes, Aquior foi tomado de pavor e caiu com o rosto por terra, sem sentidos.

30 Quando recobrou os sentidos e voltou a si, jogou-se aos pés de Judite em sinal de reverência e disse: "Sê bendita de teu Deus em todas as tendas de Jacó, porque o Deus de Israel será glorificado por causa de ti entre todas as nações que ouvirem o teu nome".

22Universi autem adorantes Dominum, dixerunt ad eam: Benedixit te Dominus in virtute sua, quia per te ad nihilum redegit inimicos nostros.

23Porro Ozias princeps populi Israël dixit ad eam: Benedicta es tu, filia, a Domino Deo excelso præ omnibus mulieribus super terram.

24Benedictus Dominus, qui creavit cælum et terram, qui te direxit in vulnera capitis principis inimicorum nostrorum:

25quia hodie nomen tuum ita magnificavit, ut non recedat laus tua de ore hominum qui memores fuerint virtutis Domini in æternum, pro quibus non pepercisti animæ tuæ propter angustias et tribulationem generis tui, sed subvenisti ruinæ ante conspectum Dei nostri.

26Et dixit omnis populus: Fiat, fiat.

27Porro Achior vocatus venit, et dixit ei Judith: Deus Israël, cui tu testimonium dedisti quod ulciscatur se de inimicis suis, ipse caput omnium incredulorum incidit hac nocte in manu mea.

28Et ut probes quia ita est, ecce caput Holofernis, qui in contemptu superbiæ suæ Deum Israël contempsit, et tibi interitum minabatur, dicens: Cum captus fuerit populus Israël, gladio perforari præcipiam latera tua.

29Videns autem Achior caput Holofernis, angustiatus præ pavore cecidit in faciem suam super terram, et æstuavit anima ejus.

30Postea vero quam resumpto spiritu recreatus est, procidit ad pedes ejus, et adoravit eam, et dixit:

31Benedicta tu a Deo tuo in omni tabernaculo Jacob, quoniam in omni gente quæ audierit nomen tuum, magnificabitur super te Deus Israël.

## Judite 14

[1] Então, Judite disse a todo o povo: “Ouvi-me, irmãos, pendurai esta cabeça no alto de nossas muralhas.

[2] Quando o sol se levantar, tome cada um as suas armas e saí com ímpeto, não para descerdes simplesmente até o vale, mas como para atacá-los.

[3] Será necessário que as sentinelas corram a acordar o seu general para o combate.

[4] Quando os seus chefes tiverem corrido à tenda de Holofernes e o encontrarem decapitado, jazendo no seu próprio sangue, serão tomados de pavor.

[5] E quando os virdes fugir, persegui-os destemidamente, porque o Senhor os esmagará sob os vossos pés”.

[6] Então, Aquior, vendo o poder que manifestara o Deus de Israel, abandonou o culto pagão, creu em Deus, circuncidou-se e foi incorporado ao povo de Israel, assim como toda a sua descendência até o dia de hoje.

[7] Logo que raiou o dia, penduraram nas muralhas a cabeça de Holofernes, cada um tomou as suas armas e saíram fazendo um grande alarido e soltando gritos agudos.

[8] Vendo isso, correram as sentinelas à tenda de Holofernes.

[9] Os que estavam na tenda vieram ver e fizeram grande barulho à porta do quarto para despertá-lo e aumentavam cada vez mais o tumulto para que Holofernes acordasse com o ruído, sem que houvesse necessidade de entrar para acordá-lo.

[10] Porque ninguém ousava bater na porta nem entrar no quarto do marechal dos assírios.

[11] Mas chegando os generais com os tribunos e com todos os oficiais do exército do rei dos assírios, ordenaram aos camareiros:

[12] “Entrai e despertai-o, porque os ratos saíram de seus buracos e se atrevem a nos provocar ao combate”.

## Judith 14

[1]Dixit autem Judith ad omnem populum: Audite me, fratres: suspendite caput hoc super muros nostros:

[2]et erit, cum exierit sol, accipiat unusquisque arma sua, et exite cum impetu, non ut descendatis deorsum, sed quasi impetum facientes.

[3]Tunc exploratores necesse erit ut fugiant ad principem suum excitandum ad pugnam.

[4]Cumque duces eorum cucurrerint ad tabernaculum Holofernis, et invenerint eum truncum in suo sanguine volutatum, decidet super eos timor.

[5]Cumque cognoveritis fugere eos, ite post illos securi, quoniam Dominus conteret eos sub pedibus vestris.

[6]Tunc Achior, videns virtutem quam fecit Deus Israël, relicto gentilitatis ritu, credidit Deo, et circumcidit carnem præputii sui, et appositus est ad populum Israël, et omnis successio generis ejus usque in hodiernum diem.

[7]Mox autem ut ortus est dies, suspenderunt super muros caput Holofernis, accepitque unusquisque vir arma sua, et egressi sunt cum grandi strepitu et ululatu.

[8]Quod videntes exploratores, ad tabernaculum Holofernis cucurrerunt.

[9]Porro hi qui in tabernaculo erant, venientes, et ante ingressum cubiculi perstrepentes, excitandi gratia, inquietudinem arte moliebantur, ut non ab excitantibus, sed a sonantibus Holofernes evigilaret.

[10]Nullus enim audebat cubiculum virtutis Assyriorum pulsando aut intrando aperire.

[11]Sed cum venissent ejus duces ac tribuni, et universi majores exercitus regis Assyriorum, dixerunt cubiculariis:

[12]Intrate, et excitate illum, quoniam egressi mures de cavernis suis, ausi sunt provocare nos ad prælium.

[13]Tunc ingressus Vagao cubiculum ejus, stetit ante cortinam, et plausum fecit

[13] Então, Vagao, entrando no quarto, parou diante da cortina e bateu com as mãos, porque supunha que ele dormia com Judite.

[14] Aplicando, porém, os ouvidos e não percebendo movimento algum de um homem que dorme, aproximou-se da cortina e a levantou. À vista do cadáver de Holofernes decapitado, que jazia por terra num charco de sangue, soltou um forte grito, rompeu em lágrimas e rasgou as suas vestes.

[15] Entrou então na tenda de Judite e não a encontrou. Correu para fora e disse ao povo:

[16] "Uma judia pôs a confusão na casa do rei Nabucodonosor: Holofernes jaz ali caído por terra e a sua cabeça não está com o corpo!".

[17] Ouvindo essas palavras, todos os oficiais do exército assírio rasgaram suas vestes. Um terror e um espanto extremos os invadiram e os seus espíritos ficaram completamente desorientados. Um clamor indescritível levantou-se do acampamento.

manibus suis: suspicabatur enim illum cum Judith dormire.

[14]Sed cum nullum motum jacentis sensu aurium caperet, accessit proximans ad cortinam, et elevans eam, vidensque cadaver absque capite Holofernis in suo sanguine tabefactum jacere super terram, exclamavit voce magna cum fletu, et scidit vestimenta sua.

[15]Et ingressus tabernaculum Judith, non invenit eam, et exiliit foras ad populum,

[16]et dixit: Una mulier hebræa fecit confusionem in domo regis Nabuchodonosor: ecce enim Holofernes jacet in terra, et caput ejus non est in illo.

[17]Quod cum audissent principes virtutis Assyriorum, sciderunt omnes vestimenta sua, et intolerabilis timor et tremor cecidit super eos, et turbati sunt animi eorum valde.

[18]Et factus est clamor incomparabilis in medio castrorum eorum.

## Judite 15

[1] Quando todo o exército soube que Holofernes tinha sido decapitado, perdeu a razão e o conselho. Agitados pelo espanto e pelo terror, buscaram a salvação na fuga.

[2] Sem trocar uma palavra sequer com o seu vizinho, com a cabeça baixa, deixando tudo, fugiram pelas planícies e pelos montes, procurando escapar aos hebreus, pois ouviam que vinham armados sobre eles.

[3] Os israelitas, vendo-os fugir, perseguiram-nos. Desceram as encostas atrás deles tocando a trombeta e soltando grandes gritos.

[4] E como os assírios iam fugindo desordenadamente, os israelitas que os perseguiam juntos, formados em batalhão, destroçavam todos os que podiam atingir.

[5] Ozias mandou mensageiros a todas as cidades e províncias de Israel.

## Judith 15

[1]Cumque omnis exercitus decollatum Holofernem audisset, fugit mens et consilium ab eis, et solo tremore et metu agitati, fugæ præsidium sumunt,

[2]ita ut nullus loqueretur cum proximo suo, sed inclinato capite, relictis omnibus, evadere festinabant Hebræos, quos armatos super se venire audiebant, fugientes per vias camporum et semitas collium.

[3]Videntes itaque filii Israël fugientes, secuti sunt illos. Descenderuntque clangentes tubis, et ululantes post ipsos.

[4]Et quoniam Assyrii non adunati, in fugam ibant præcipites: filii autem Israël uno agmine persequentes debilitabant omnes quos invenire potuissent.

[5]Misit itaque Ozias nuntios per omnes civitates et regiones Israël.

[6]Omnis itaque regio, omnisque urbs electam juventutem armatam misit post eos, et

[6] Assim, cada localidade e cada cidade armou o melhor de sua juventude e a enviou contra os assírios e perseguiram-nos à ponta de espada até a sua fronteira mais afastada.

[7] Entretanto, os que tinham ficado em Betúlia, entraram no acampamento dos assírios e levaram um enorme despojo deixado pelo inimigo em sua fuga.

[8] Enfim, aqueles que voltaram vitoriosos para Betúlia, trouxeram consigo tudo o que pertencera aos assírios, um numeroso rebanho, grande quantidade de material e de animais de carga; e assim todos, desde o maior até o menor, se enriqueceram com seus despojos.

[9] Veio então de Jerusalém a Betúlia o sumo sacerdote Joaquim com todos os anciãos para ver Judite.

[10] Quando ela lhes veio ao encontro, abençoaram-na todos a uma só voz, dizendo: "Tu és a glória de Jerusalém, tu és a alegria de Israel, tu és a honra de nosso povo.

[11] Deste prova de alma viril e coração valente. Amaste a castidade e não quiseste, depois da morte do teu marido, conhecer outro homem. Então, o Senhor te fortaleceu e por isso serás eternamente bendita".

[12] Ao que todo o povo respondeu: "Assim seja! Assim seja!".

[13] Trinta dias mal bastaram ao povo de Israel para recolher os despojos dos assírios.

[14] Tudo o que se soube ter pertencido a Holofernes, o povo deu-o a Judite: ouro, prata, vestes, pedras preciosas e outros objetos.

[15] Todo o povo entregou-se a grandes festas, com as mulheres, com as jovens e com os jovens, ao som de harpas e cítaras.

## Judite 16

[1] E Judite expressou-se nestes termos: "Entoai um cântico ao meu Deus com tamborins, cantai ao Senhor com címbalos.

persecuti sunt eos in ore gladii, quousque pervenirent ad extremitatem finium suorum.

[7]Reliqui autem qui erant in Bethulia, ingressi sunt castra Assyriorum, et prædam quam fugientes Assyrii reliquerant, abstulerunt, et onustati sunt valde.

[8]Hi vero qui victores reversi sunt ad Bethuliam, omnia quæ erant illorum attulerunt secum, ita ut non esset numerus in pecoribus et jumentis et universis mobilibus eorum, ut a minimo usque ad maximum omnes divites fierent de prædationibus eorum.

[9]Joacim autem summus pontifex de Jerusalem venit in Bethuliam cum universis presbyteris suis ut videret Judith.

[10]Quæ cum exisset ad illum, benedixerunt eam omnes una voce, dicentes: Tu gloria Jerusalem; tu lætitia Israël; tu honorificentia populi nostri:

[11]quia fecisti viriliter, et confortatum est cor tuum, eo quod castitatem amaveris, et post virum tuum, alterum nescieris: ideo et manus Domini confortavit te, et ideo eris benedicta in æternum.

[12]Et dixit omnis populus: Fiat, fiat.

[13]Per dies autem triginta, vix collecta sunt spolia Assyriorum a populo Israël.

[14]Porro autem universa quæ Holofernis peculiaria fuisse probata sunt, dederunt Judith in auro, et argento, et vestibus, et gemmis, et omni supellectili: et tradita sunt omnia illi a populo.

[15]Et omnes populi gaudebant cum mulieribus, et virginibus, et juvenibus, in organis et citharis.

## Judith 16

[1]Tunc cantavit canticum hoc Domino Judith, dicens:

Entoai-lhe salmos e louvores, exaltai e invocai o seu nome.

2 Porque é um Deus que extermina guerras – Senhor é o seu nome. Acampou no meio do seu povo e me livrou da mão de todos os meus inimigos.

3 Assur veio das montanhas, do norte, veio com imensa tropa de guerreiros. Multidão de encher os vales, cavalaria de cobrir morros inteiros!

4 Ameaçou incendiar a minha terra. Passar meus jovens a fio de espada e esmagar minhas criancinhas, levar embora meus filhos e minhas filhas, ao cativeiro...

5 O Senhor onipotente os rechaçou, por mãos de uma mulher!

6 Seu caudilho foi derrotado, não por jovens; foi ferido, não por filhos de Titãs; vencido, não por gigantes enormes: foi Judite, filha de Merari, quem o paralisou com a formosura de seu rosto.

7 Despiu o seu vestido de viúva, para consolação dos que sofriam em Israel. Ungiu o rosto com essência perfumada,

8 cingiu os cabelos com um diadema e vestiu um vestido de linho, para o seduzir.

9 Suas sandálias arrebataram-lhe os olhos, sua beleza extasiou-lhe a alma e a espada lhe decepou a nuca.

10 Os persas tremeram com sua audácia, os medos se acovardaram perante sua ousadia.

11 Então, os humildes gritaram e eles tremeram espavoridos, os fracos do meu povo clamaram e eles foram tomados de espanto; ao estrépito das vozes, deitaram a fugir.

12 Filhos de jovens mães os transpassaram e, como a meninos fugitivos, os feriram. Ei-los derrotados na batalha de meu Senhor!

13 Cantarei a Deus um cântico novo: Senhor, sois grande e glorioso, de admirável poder, invencível.

14 Todas as criaturas vos rendam homenagem, porque com uma só palavra fizestes todas as coisas; enviastes o vosso

2Incipite Domino in tympanis; cantate Domino in cymbalis; modulamini illi psalmum novum: exaltate, et invocate nomen ejus.

3Dominus conterens bella, Dominus nomen est illi.

4Qui posuit castra sua in medio populi sui, ut eriperet nos de manu omnium inimicorum nostrorum.

5Venit Assur ex montibus ab aquilone in multitudine fortitudinis suæ: cujus multitudo obturavit torrentes, et equi eorum cooperuerunt valles.

6Dixit se incensurum fines meos, et juvenes meos occisurum gladio; infantes meos dare in prædam, et virgines in captivitatem.

7Dominus autem omnipotens nocuit eum, et tradidit eum in manus feminæ, et confodit eum.

8Non enim cecidit potens eorum a juvenibus, nec filii Titan percusserunt eum, nec excelsi gigantes opposuerunt se illi: sed Judith filia Merari in specie faciei suæ dissolvit eum.

9Exuit enim se vestimento viduitatis, et induit se vestimento lætitiæ in exultatione filiorum Israël.

10Unxit faciem suam unguento, et colligavit cincinnos suos mitra; accepit stolam novam ad decipiendum illum.

11Sandalia ejus rapuerunt oculos ejus; pulchritudo ejus captivam fecit animam ejus: amputavit pugione cervicem ejus.

12Horruerunt Persæ constantiam ejus, et Medi audaciam ejus.

13Tunc ululaverunt castra Assyriorum, quando apparuerunt humiles mei, arescentes in siti.

14Filii puellarum compunxerunt eos, et sicut pueros fugientes occiderunt eos: perierunt in prælio a facie Domini Dei mei.

15Hymnum cantemus Domino; hymnum novum cantemus Deo nostro.

16Adonai Domine, magnus es tu, et præclarus in virtute tua: et quem superare nemo potest.

espírito e foram criadas, e nada pôde resistir à vossa voz.

15 Podem abalar-se montanhas e águas, rochedos derreter-se como cera diante de vossa face: para aqueles que vos temem sereis sempre propício.

16 Bem pouca coisa é o sacrifício de suave fragrância, é como nada a gorda carne dos sacrifícios; quem teme ao Senhor, este é grande, para sempre!

17 Ai das nações que se insurgirem contra o meu povo! No dia do juízo as punirá o Senhor Todo-poderoso: entregará as suas carnes aos vermes e ao fogo e hão de chorar eterna dor".

18 Depois dessa vitória, todo o povo foi a Jerusalém para adorar o Senhor. Purificaram-se e todos ofereceram os seus holocaustos, cumprindo os seus votos e suas promessas.

19 Judite ofereceu todas as armas de Holofernes recebidas do povo e o cortinado que ela mesma tinha tirado do leito de Holofernes para que servisse de anátema de esquecimento.

20 O povo alegrou-se grandemente diante do santuário e o regozijo dessa vitória foi celebrado com Judite durante três meses.

21 Terminada a festa, cada um voltou para a sua casa. Judite, que tinha grande crédito em Betúlia, adquiriu ainda maior renome em todo o país de Israel.

22 À coragem juntava a castidade, de tal sorte que nunca em toda a sua vida conheceu outro homem, desde que morreu Manassés, seu marido.

23 Nos dias de festa aparecia em público com todos os seus adornos.

24 Ela viveu cento e cinco anos na casa de seu marido. Deu liberdade à sua escrava. Morreu e foi sepultada em Betúlia junto de seu marido.

25 Todo o povo a chorou durante sete dias.

26 Em todos os dias de sua vida e muitos anos depois de sua morte, não houve quem perturbasse a paz de Israel.

17 Tibi serviat omnis creatura tua, quia dixisti, et facta sunt; misisti spiritum tuum, et creata sunt: et non est qui resistat voci tuæ.

18 Montes a fundamentis movebuntur cum aquis; petræ, sicut cera, liquescent ante faciem tuam.

19 Qui autem timent te, magni erunt apud te per omnia.

20 Væ genti insurgenti super genus meum: Dominus enim omnipotens vindicabit in eis; in die judicii visitabit illos.

21 Dabit enim ignem et vermes in carnes eorum, ut urantur et sentiant usque in sempiternum.

22 Et factum est post hæc, omnis populus post victoriam venit in Jerusalem adorare Dominum: et mox ut purificati sunt, obtulerunt omnes holocausta, et vota, et repromissiones suas.

23 Porro Judith universa vasa bellica Holofernis, quæ dedit illi populus, et conopeum quod ipsa sustulerat de cubili ipsius, obtulit in anathema oblivionis.

24 Erat autem populus jucundus secundum faciem sanctorum: et per tres menses gaudium hujus victoriæ celebratum est cum Judith.

25 Post dies autem illos, unusquisque rediit in domum suam: et Judith magna facta est in Bethulia, et præclarior erat universæ terræ Israël.

26 Erat enim virtuti castitas adjuncta, ita ut non cognosceret virum omnibus diebus vitæ suæ, ex quo defunctus est Manasses vir ejus.

27 Erat autem, diebus festis, procedens cum magna gloria.

28 Mansit autem in domo viri sui annos centum quinque, et dimisit abram suam liberam: et defuncta est ac sepulta cum viro suo in Bethulia.

29 Luxitque illam omnis populus diebus septem.

30 In omni autem spatio vitæ ejus non fuit qui perturbaret Israël, et post mortem ejus annis multis.

[27] O aniversário de sua vitória foi posto pelos hebreus no número dos dias santos e ainda hoje é celebrado pelos judeus.

[31]Dies autem victoriæ hujus festivitatis ab Hebræis in numero sanctorum dierum accipitur, et colitur a Judæis ex illo tempore usque in præsentem diem.

| Ester | Esther |
|---|---|

## Ester 1

[1] Eis o que aconteceu no tempo de Assuero que reinou desde a Índia até a Etiópia sobre cento e vinte e sete províncias.

[2] Naqueles dias em que ele ocupava o trono real, que está na fortaleza de Susa, sua capital,

[3] no terceiro ano de seu reinado, deu um banquete a todos os cortesãos e servos. Tinha reunido em sua presença os chefes do exército dos persas e dos medos, os príncipes e os governadores das províncias,

[4] para fazer manifestação da riqueza e do esplendor de seu reino, da rara magnificência de sua grandeza, durante um tempo considerável, de cento e oitenta dias.

[5] Passados esses dias, o rei deu um banquete a toda a população que se encontrava na fortaleza de Susa, desde o maior até o menor, durante sete dias, sobre a esplanada do palácio real.

[6] Havia cortinas brancas de algodão e de púrpura violeta, presas por cordões brancos e purpúreos sobre anéis de prata e colunas de mármore; havia leitos de ouro e de prata sobre um pavimento de pórfiro, de mármore branco, de nácar e havia pedra preta.

[7] A bebida era servida em copos de ouro de variadas formas; o vinho real em abundância era oferecido pela liberalidade do rei.

[8] Bebia-se sem ser importunado por ninguém, segundo uma ordem do rei, porque ele tinha recomendado a todos os chefes de sua casa que deixassem cada um proceder como lhe agradasse.

[9] Por sua parte, a rainha Vasti ofereceu um banquete para as mulheres do palácio real do rei Assuero.

[10] No sétimo dia, o rei, cujo coração estava alegre por causa do vinho, ordenou a

## Esther 1

[1]In diebus Assueri, qui regnavit ab India usque Æthiopiam super centum viginti septem provincias,

[2]quando sedit in solio regni sui, Susan civitas regni ejus exordium fuit.

[3]Tertio igitur anno imperii sui fecit grande convivium cunctis principibus et pueris suis, fortissimis Persarum, et Medorum inclytis, et præfectis provinciarum coram se,

[4]ut ostenderet divitias gloriæ regni sui, ac magnitudinem atque jactantiam potentiæ suæ, multo tempore, centum videlicet et octoginta diebus.

[5]Cumque implerentur dies convivii, invitavit omnem populum, qui inventus est in Susan, a maximo usque ad minimum: et jussit septem diebus convivium præparari in vestibulo horti, et nemoris quod regio cultu et manu consitum erat.

[6]Et pendebant ex omni parte tentoria ærii coloris et carbasini ac hyacinthini, sustentata funibus byssinis atque purpureis, qui eburneis circulis inserti erant, et columnis marmoreis fulciebantur. Lectuli quoque aurei et argentei, super pavimentum smaragdino et pario stratum lapide, dispositi erant: quod mira varietate pictura decorabat.

[7]Bibebant autem qui invitati erant aureis poculis, et aliis atque aliis vasis cibi inferebantur. Vinum quoque, ut magnificentia regia dignum erat, abundans, et præcipuum ponebatur.

[8]Nec erat qui nolentes cogeret ad bibendum, sed sicut rex statuerat, præponens mensis singulos de principibus suis ut sumeret unusquisque quod vellet.

[9]Vasthi quoque regina fecit convivium feminarum in palatio, ubi rex Assuerus manere consueverat.

Maumã, Bazata, Harbona, Bagata, Abgata, Zetar e Carcas – os sete eunucos a serviço, junto de Assuero –,

11 que trouxessem à sua presença a rainha Vasti, com o diadema real, para mostrar aos povos e aos grandes toda a sua beleza, porque era formosa de aspecto.

12 Mas a rainha Vasti recusou sujeitar-se à ordem do rei transmitida pelos eunucos. O rei enfureceu-se e sua cólera se inflamou.

13 Consultou os sábios versados na ciência dos tempos. (Porque os assuntos reais eram tratados desse modo, com jurisconsultos.

14 Seus assessores eram: Carsena, Setar, Admata, Társis, Mares, Marsana e Mamucã, sete príncipes da Pérsia e da Média, que contemplavam a face do rei e ocupavam os primeiros lugares no reino.)

15 "Que lei – disse ele – se deve aplicar à rainha Vasti, por não ter obedecido a ordem que o rei Assuero lhe transmitiu pelos eunucos?"

16 "Não foi somente em relação ao rei – respondeu Mamucã – que se comportou mal a rainha Vasti, mas também em relação a todos os príncipes e os povos das províncias do rei Assuero.

17 Porque a conduta da rainha será conhecida de todas as mulheres e as incitará a desprezar seus maridos. Dirão: 'O rei Assuero mandou trazer à sua presença a rainha Vasti, mas ela não foi!'.

18 Daqui em diante, as mulheres dos príncipes da Pérsia e da Média, sabendo da conduta da rainha, responderão do mesmo modo a todos os grandes do rei e disso resultará, por toda a parte, desprezo e irritação.

19 Se o rei achar bom, publique-se em seu nome um decreto real, que ficará consignado nas leis da Pérsia e da Média como irrevogável, em força do qual Vasti não apareça mais diante de Assuero e o rei confira o título de rainha a outra que seja mais digna.

20 Quando o edito for conhecido na imensidade de seu reino, todas as mulheres

10Itaque die septimo, cum rex esset hilarior, et post nimiam potationem incaluisset mero, præcepit Maumam, et Bazatha, et Harbona, et Bagatha, et Abgatha, et Zethar, et Charchas, septem eunuchis qui in conspectu ejus ministrabant,

11ut introducerent reginam Vasthi coram rege, posito super caput ejus diademate, ut ostenderet cunctis populis et principibus pulchritudinem illius: erat enim pulchra valde.

12Quæ renuit, et ad regis imperium quod per eunuchos mandaverat, venire contempsit. Unde iratus rex, et nimio furore succensus,

13interrogavit sapientes, qui ex more regio semper ei aderant, et illorum faciebat cuncta consilio, scientium leges, ac jura majorum

14(erant autem primi et proximi, Charsena, et Sethar, et Admatha, et Tharsis, et Mares, et Marsana, et Mamuchan, septem duces Persarum, atque Medorum, qui videbant faciem regis, et primi post eum residere soliti erant):

15cui sententiæ Vasthi regina subjaceret, quæ Assueri regis imperium, quod per eunuchos mandaverat, facere noluisset.

16Responditque Mamuchan, audiente rege atque principibus: Non solum regem læsit regina Vasthi, sed et omnes populos et principes qui sunt in cunctis provinciis regis Assueri.

17Egredietur enim sermo reginæ ad omnes mulieres, ut contemnant viros suos, et dicant: Rex Assuerus jussit ut regina Vasthi intraret ad eum, et illa noluit.

18Atque hoc exemplo omnes principum conjuges Persarum atque Medorum parvipendent imperia maritorum: unde regis justa est indignatio.

19Si tibi placet, egrediatur edictum a facie tua, et scribatur juxta legem Persarum atque Medorum, quam præteriri illicitum est, ut nequaquam ultra Vasthi ingrediatur ad regem, sed regnum illius altera, quæ melior est illa, accipiat.

20Et hoc in omne (quod latissimum est) provinciarum tuarum divulgetur imperium,

respeitarão seus maridos, desde o maior até o mais humilde.”

21 Esse parecer agradou ao rei e aos príncipes, de modo que o rei seguiu o conselho de Mamucã.

22 O rei expediu cartas para todas as províncias reais, a cada uma em sua escrita, e a cada povo em sua língua própria: elas decretavam que todo marido devia ser o senhor em sua casa e fazer-se respeitar por sua mulher.

et cunctæ uxores, tam majorum quam minorum, deferant maritis suis honorem.

21Placuit consilium ejus regi et principibus: fecitque rex juxta consilium Mamuchan,

22et misit epistolas ad universas provincias regni sui, ut quæque gens audire et legere poterat, diversis linguis et litteris, esse viros principes ac majores in domibus suis: et hoc per cunctos populos divulgari.

## Ester 2

1 Quando, pouco depois, a cólera do rei se acalmou, pensou em Vasti, no que ela tinha feito e na decisão que tinha tomado a respeito dela.

2 Então, as pessoas do séquito do rei disseram:

3 “Que se procurem, para o rei, donzelas virgens e belas. Que o rei envie comissários a todas as províncias de seu reino para reunir todas as jovens virgens de belo aspecto, e trazê-las à fortaleza de Susa, no harém, sob a vigilância de Egeu, eunuco do rei e encarregado das mulheres, que providenciará às necessidades de seu toucador.

4 A jovem que souber agradar ao rei se tornará rainha no lugar de Vasti”. Esse parecer agradou ao rei que seguiu esse conselho.

5 Ora, havia na fortaleza de Susa, um judeu chamado Mardoqueu, filho de Jair, filho de Semei, filho de Cis, da tribo de Benjamim,

6 que tinha sido trazido de Jerusalém entre os cativos deportados com Jeconias, rei de Judá, por Nabucodonosor, rei da Babilônia.

7 Era o tutor de Edissa – isto é, Ester –, filha de seu tio, órfã de pai e mãe. A moça era de belo porte e agradável de aspecto; na morte de seus pais, Mardoqueu a tinha adotado por filha.

8 Logo que foi publicado o edito do rei, numerosas jovens foram reunidas na fortaleza de Susa, sob a guarda de Egeu.

## Esther 2

1His ita gestis, postquam regis Assueri indignatio deferbuerat, recordatus est Vasthi, et quæ fecisset, vel quæ passa esset:

2dixeruntque pueri regis ac ministri ejus: Quærantur regi puellæ virgines ac speciosæ,

3et mittantur qui considerent per universas provincias puellas speciosas et virgines: et adducant eas ad civitatem Susan, et tradant eas in domum feminarum sub manu Egei eunuchi, qui est præpositus et custos mulierum regiarum: et accipiant mundum muliebrem, et cetera ad usus necessaria.

4Et quæcumque inter omnes oculis regis placuerit, ipsa regnet pro Vasthi. Placuit sermo regi: et ita, ut suggesserant, jussit fieri.

5Erat vir Judæus in Susan civitate, vocabulo Mardochæus filius Jair, filii Semei, filii Cis, de stirpe Jemini,

6qui translatus fuerat de Jerusalem eo tempore quo Jechoniam regem Juda Nabuchodonosor rex Babylonis transtulerat,

7qui fuit nutritius filiæ fratris sui Edissæ, quæ altero nomine vocabatur Esther, et utrumque parentem amiserat: pulchra nimis, et decora facie. Mortuisque patre ejus ac matre, Mardochæus sibi eam adoptavit in filiam.

8Cumque percrebruisset regis imperium, et juxta mandatum illius multæ pulchræ virgines adducerentur Susan, et Egeo traderentur eunucho, Esther quoque inter

Ester também foi levada ao palácio e posta sob a guarda de Egeu, o encarregado das mulheres.

9 A jovem lhe agradou e ganhou sua proteção; tanto que ele se apressou em lhe proporcionar unguentos e perfumes para seu toucador e adorno. Deu-lhe sete servas, escolhidas na casa do rei, reservando a elas o melhor aposento do harém.

10 Ester não tinha revelado sua raça nem sua família, porque Mardoqueu lhe tinha proibido falar disso.

11 Cada dia ele passeava diante do pátio do harém para ter notícias de Ester e saber como a tratavam.

12 Toda jovem começava por sujeitar-se, durante doze meses, à lei das mulheres. Nesse período se purificavam durante seis meses com óleo de mirra, e nos outros seis meses com cosméticos e bálsamos em uso entre as mulheres.

13 Depois disso, quando chegava a vez de cada uma entrar junto ao rei, podia, ao passar do harém ao palácio, tomar consigo tudo o que queria.

14 Admitida à tarde, se retirava pela manhã a outro palácio das mulheres, sob a guarda de Sasagaz, o eunuco do rei, posto à frente das concubinas. E não voltava mais junto ao rei, se ele não tivesse manifestado o desejo, chamando-a pelo nome.

15 Chegou a vez de Ester entrar junto ao rei. A filha de Abiail (tio desse Mardoqueu que a tinha adotado por filha) não pediu nada além do que lhe fora dado por Egeu, eunuco do rei, encarregado das mulheres. Mas ela ganhava as boas graças de todos os que a viam.

16 Foi levada junto ao rei Assuero, a seu palácio. Era o décimo mês (mês de Tebet), do ano sétimo do seu reinado.

17 O rei a preferiu a todas as outras mulheres, e ganhou ela as graças e o favor real mais que todas as demais jovens. Tanto que o rei colocou sobre sua cabeça o diadema real e a fez rainha no lugar de Vasti.

ceteras puellas ei tradita est, ut servaretur in numero feminarum.

9Quæ placuit ei, et invenit gratiam in conspectu illius. Et præcepit eunucho, ut accelераret mundum muliebrem, et traderet ei partes suas, et septem puellas speciosissimas de domo regis, et tam ipsam quam pedissequas ejus ornaret atque excoleret.

10Quæ noluit indicare ei populum et patriam suam: Mardochæus enim præceperat ei, ut de hac re omnino reticeret:

11qui deambulabat quotidie ante vestibulum domus, in qua electæ virgines servabantur, curam agens salutis Esther, et scire volens quid ei accideret.

12Cum autem venisset tempus singularum per ordinem puellarum ut intrarent ad regem, expletis omnibus quæ ad cultum muliebrem pertinebant, mensis duodecimus vertebatur: ita dumtaxat, ut sex mensibus oleo ungerentur myrrhino, et aliis sex quibusdam pigmentis et aromatibus uterentur.

13Ingredientesque ad regem, quidquid postulassent ad ornatum pertinens, accipiebant: et ut eis placuerat, compositæ de triclinio feminarum ad regis cubiculum transibant.

14Et quæ intraverat vespere, egrediebatur mane, atque inde in secundas ædes deducebatur, quæ sub manu Susagazi eunuchi erant, qui concubinis regis præsidebat: nec habebat potestatem ad regem ultra redeundi, nisi voluisset rex, et eam venire jussisset ex nomine.

15Evoluto autem tempore per ordinem, instabat dies quo Esther filia Abihail fratris Mardochæi, quam sibi adoptaverat in filiam, deberet intrare ad regem. Quæ non quæsivit muliebrem cultum, sed quæcumque voluit Egeus eunuchus custos virginum, hæc ei ad ornatum dedit. Erat enim formosa valde, et incredibili pulchritudine: omnium oculis gratiosa et amabilis videbatur.

[18] O rei deu um grande banquete a todos os seus príncipes e a seus servos em honra de Ester; concedeu um dia de descanso a seus Estados e fez benefícios dignos de um rei.

[19] Na segunda vez que reuniram as jovens, Mardoqueu se achava sentado à porta do rei.

[20] Obedecendo à proibição de seu tutor, Ester não tinha revelado nem sua família, nem sua raça. Obedecia ainda a Mardoqueu, como quando estava sob a sua tutela.

[21] Naquele tempo, pois, Mardoqueu se sentava à porta do palácio. Ora, dois eunucos do rei, Gabata e Tares, guardas da entrada, cedendo ao ressentimento, pensaram levantar sua mão contra o rei.

[22] Mardoqueu o soube e deu parte à rainha Ester, e esta o referiu ao rei em nome de Mardoqueu.

[23] Examinado o assunto e reconhecido como certo, foram os dois eunucos suspensos numa forca. E se consignou o fato no Livro das Crônicas, em presença do rei.

[16]Ducta est itaque ad cubiculum regis Assueri mense decimo, qui vocatur Tebeth, septimo anno regni ejus.

[17]Et adamavit eam rex plus quam omnes mulieres, habuitque gratiam et misericordiam coram eo super omnes mulieres: et posuit diadema regni in capite ejus, fecitque eam regnare in loco Vasthi.

[18]Et jussit convivium præparari permagnificum cunctis principibus et servis suis pro conjunctione et nuptiis Esther. Et dedit requiem universis provinciis, ac dona largitus est juxta magnificentiam principalem.

[19]Cumque secundo quærerentur virgines et congregarentur, Mardochæus manebat ad januam regis:

[20]necdum prodiderat Esther patriam et populum suum, juxta mandatum ejus. Quidquid enim ille præcipiebat, observabat Esther: et ita cuncta faciebat ut eo tempore solita erat, quo eam parvulam nutriebat.

[21]Eo igitur tempore, quo Mardochæus ad regis januam morabatur, irati sunt Bagathan et Thares duo eunuchi regis, qui janitores erant, et in primo palatii limine præsidebant: volueruntque insurgere in regem, et occidere eum.

[22]Quod Mardochæum non latuit, statimque nuntiavit reginæ Esther: et illa regi ex nomine Mardochæi, qui ad se rem detulerat.

[23]Quæsitum est, et inventum: et appensus est uterque eorum in patibulo. Mandatumque est historiis, et annalibus traditum coram rege.

## Ester 3

[1] Depois desses acontecimentos, o rei Assuero elevou em dignidade Amã, filho de Amadates, o agagita, e lhe deu um lugar acima de todos os grandes que o rodeavam.

[2] Todos os servos do rei, que estavam a serviço de sua porta, dobravam o joelho e prostravam-se diante de Amã, por ordem expressa do rei. Mardoqueu, porém, não

## Esther 3

[1]Post hæc rex Assuerus exaltavit Aman filium Amadathi, qui erat de stirpe Agag: et posuit solium ejus super omnes principes quos habebat.

[2]Cunctique servi regis, qui in foribus palatii versabantur, flectebant genua, et adorabant Aman: sic enim præceperat eis imperator: solus Mardochæus non flectebat genu, neque adorabat eum.

queria nem dobrar o joelho, nem prostrar-se.

3 "Por que – diziam-lhe os servos que estavam à porta real – desobedeces assim à ordem do rei?"

4 E como lhe repetissem isso todos os dias, sem que ele fizesse conta, denunciaram-no a Amã, para ver se Mardoqueu persistiria em sua resolução, pois ele lhes havia dito que era judeu.

5 Amã viu que Mardoqueu não queria nem inclinar-se, nem prostrar-se diante dele e isso o pôs em cólera.

6 Mas teve como pouco vingar-se só de Mardoqueu, cuja raça conhecia, e procurou um meio de exterminar a nação de Mardoqueu, todos os judeus do reino de Assuero.

7 No primeiro mês, chamado Nisã, do ano doze de Assuero, foi lançado o "Pur", isto é, a sorte, diante de Amã, para cada dia e para cada mês, até o duodécimo mês, que é Adar.

8 Então, Amã disse ao rei Assuero: "Há em todas as províncias do teu reino uma nação dispersa e separada das outras. Suas leis são diferentes das dos demais povos e se nega a observar as leis do rei. Não convém aos interesses do rei deixar essa gente em paz.

9 Se ao rei lhe parece bem, dê-se ordem de fazê-los perecer, e eu pesarei dez mil talentos de prata nas mãos dos funcionários, para que os recolham ao tesouro real".

10 Tirando o anel de seu dedo, o rei o entregou a Amã, filho de Amadates, o agagita, o opressor dos judeus.

11 "Eu te entrego – disse-lhe – esse dinheiro e ao mesmo tempo esse povo; faze dele o que quiseres."

12 No dia treze do primeiro mês, foram convocados os escribas reais. Foram escritas pontualmente todas as ordens do rei aos sátrapas do rei, aos governadores de cada província e aos príncipes de cada nação, a cada província segundo sua escritura e a cada nação em sua língua

3Cui dixerunt pueri regis, qui ad fores palatii præsidebant: Cur præter ceteros non observas mandatum regis?

4Cumque hoc crebrius dicerent, et ille nollet audire, nuntiaverunt Aman, scire cupientes utrum perseveraret in sententia: dixerat enim eis se esse Judæum.

5Quod cum audisset Aman, et experimento probasset quod Mardochæus non flecteret sibi genu, nec se adoraret, iratus est valde,

6et pro nihilo duxit in unum Mardochæum mittere manus suas: audierat enim quod esset gentis Judææ; magisque voluit omnem Judæorum, qui erant in regno Assueri, perdere nationem.

7Mense primo (cujus vocabulum est Nisan), anno duodecimo regni Assueri, missa est sors in urnam, quæ hebraice dicitur phur, coram Aman, quo die et quo mense gens Judæorum deberet interfici: et exivit mensis duodecimus, qui vocatur Adar.

8Dixitque Aman regi Assuero: Est populus per omnes provincias regni tui dispersus, et a se mutuo separatus, novis utens legibus et cæremoniis, insuper et regis scita contemnens: et optime nosti quod non expediat regno tuo ut insolescat per licentiam.

9Si tibi placet, decerne, ut pereat, et decem millia talentorum appendam arcariis gazæ tuæ.

10Tulit ergo rex annulum, quo utebatur, de manu sua, et dedit eum Aman filio Amadathi de progenie Agag, hosti Judæorum,

11dixitque ad eum: Argentum, quod tu polliceris, tuum sit; de populo age quod tibi placet.

12Vocatique sunt scribæ regis mense primo Nisan, tertiadecima die ejusdem mensis: et scriptum est, ut jusserat Aman, ad omnes satrapas regis, et judices provinciarum, diversarumque gentium, ut quæque gens legere poterat et audire pro varietate linguarum ex nomine regis Assueri: et litteræ signatæ ipsius annulo

13missæ sunt per cursores regis ad universas provincias, ut occiderent atque

própria. O edito estava assinado com o nome de Assuero e levava o anel real.

13 Foram expedidas cartas, por correios, para todas as províncias do rei, a fim de destruir, matar e exterminar todos os judeus, jovens, velhos, crianças e mulheres, num só dia, no dia treze do duodécimo mês, chamado Adar, e a fim de entregar ao saque os seus despojos.

14 Uma cópia do edito, que devia ser promulgado em cada província, foi enviada a todos os povos, para que todos estivessem preparados para o dia marcado.

15 Por ordem do rei, os correios partiram imediatamente. O edito foi publicado primeiro na fortaleza de Susa. E enquanto o rei bebia acompanhado de Amã, a consternação reinava na cidade de Susa.

delerent omnes Judæos, a puero usque ad senem, parvulos et mulieres, uno die, hoc est tertiodecimo mensis duodecimi, qui vocatur Adar; et bona eorum diriperent.

14Summa autem epistolarum hæc fuit, ut omnes provinciæ scirent, et pararent se ad prædictam diem.

15Festinabant cursores, qui missi erant, regis imperium explere. Statimque in Susan pependit edictum, rege et Aman celebrante convivium, et cunctis Judæis, qui in urbe erant, flentibus.

## Ester 4

1 Quando Mardoqueu soube o que se tinha passado rasgou suas vestes, cobriu-se de saco e de cinza. Em seguida, percorreu a cidade, dando gritos de dor.

2 Veio desse modo até diante da porta do rei, pela qual ninguém tinha o direito de passar com vestes de luto.

3 Em cada província, em toda a parte onde chegavam a ordem do rei e seu edito, havia grande desolação entre os judeus. Jejuaram, choraram e fizeram lamentações; e muitos se deitavam sobre o saco e a cinza.

4 As servas de Ester e seus eunucos vieram contar-lhe o que se passava, e isso lhe causou grande temor. Mandou roupas para revestir Mardoqueu, fazendo-lhe despir o saco de que estava coberto, mas ele não as aceitou.

5 Então, Ester, chamando Atac, um dos eunucos que o rei tinha colocado a seu serviço, encarregou-o de perguntar a Mardoqueu o que significavam aqueles sinais de dor.

6 Atac foi ter com Mardoqueu, que estava na praça da cidade, diante da porta do rei.

## Esther 4

1Quæ cum audisset Mardochæus, scidit vestimenta sua, et indutus est sacco, spargens cinerem capiti: et in platea mediæ civitatis voce magna clamabat, ostendens amaritudinem animi sui,

2et hoc ejulatu usque ad fores palatii gradiens. Non enim erat licitum indutum sacco aulam regis intrare.

3In omnibus quoque provinciis, oppidis, ac locis, ad quæ crudele regis dogma pervenerat, planctus ingens erat apud Judæos, jejunium, ululatus, et fletus, sacco et cinere multis pro strato utentibus.

4Ingressæ autem sunt puellæ Esther et eunuchi, nuntiaveruntque ei. Quod audiens consternata est, et vestem misit, ut ablato sacco induerent eum: quam accipere noluit.

5Accitoque Athach eunucho, quem rex ministrum ei dederat, præcepit ei ut iret ad Mardochæum, et disceret ab eo cur hoc faceret.

6Egressusque Athach, ivit ad Mardochæum stantem in platea civitatis, ante ostium palatii:

[7] Soube dele tudo o que tinha acontecido e a quantia de dinheiro que Amã tinha prometido depositar no tesouro real, em troca da destruição dos judeus.

[8] Mardoqueu lhe entregou também uma cópia do edito, publicado em Susa, para exterminá-los. Devia mostrá-la a Ester, para que ficasse informada de tudo e movê-la a ir ter com o rei para implorar sua graça e interceder junto dele em favor do povo.

[9] Atac veio relatar a Ester as palavras de Mardoqueu,

[10] mas a rainha mandou Atac responder-lhe:

[11] "Todos os servos do rei e o povo de suas províncias sabem bem que, para quem quer que seja, homem ou mulher, que penetrar sem ser chamado na câmara interior do palácio, há uma lei real condenando-o à morte, exceção feita somente àquele para o qual o rei estender seu cetro de ouro, conservando-lhe a vida. E eis que são já trinta dias que não sou chamada à presença do rei".

[12] As palavras de Ester foram referidas a Mardoqueu, que lhe mandou responder:

[13] "Não imagines que serás a única entre todos os judeus a escapar, por estares no palácio.

[14] Se te calares agora, o socorro e a libertação virão aos judeus de outra parte; mas tu e a casa de teu pai perecereis. E quem sabe se não foi para essas circunstâncias que chegaste à realeza?".

[15] Ester mandou responder a Mardoqueu:

[16] "Vai reunir todos os judeus de Susa. Jejuai por mim sem comer nem beber durante três dias e três noites. Eu e minhas servas também jejuaremos. Depois disso, apesar da lei, irei ter com o rei. Se for preciso morrer, morrerei".

[17] Mardoqueu se retirou e fez o que Ester pediu.

## Ester 5

[7]qui indicavit ei omnia quæ acciderant: quomodo Aman promisisset ut in thesauros regis pro Judæorum nece inferret argentum.

[8]Exemplar quoque edicti, quod pendebat in Susan, dedit ei, ut reginæ ostenderet, et moneret eam ut intraret ad regem et deprecaretur eum pro populo suo.

[9]Regressus Athach, nuntiavit Esther omnia quæ Mardochæus dixerat.

[10]Quæ respondit ei, et jussit ut diceret Mardochæo:

[11]Omnes servi regis, et cunctæ, quæ sub ditione ejus sunt, norunt provinciæ, quod sive vir, sive mulier non vocatus, interius atrium regis intraverit, absque ulla cunctatione statim interficiatur: nisi forte rex auream virgam ad eum tetenderit pro signo clementiæ, atque ita possit vivere. Ego igitur quomodo ad regem intrare potero, quæ triginta jam diebus non sum vocata ad eum?

[12]Quod cum audisset Mardochæus,

[13]rursum mandavit Esther, dicens: Ne putes quod animam tuam tantum liberes, quia in domo regis es præ cunctis Judæis:

[14]si enim nunc silueris, per aliam occasionem liberabuntur Judæi: et tu, et domus patris tui, peribitis. Et quis novit utrum idcirco ad regnum veneris, ut in tali tempore parareris?

[15]Rursumque Esther hæc Mardochæo verba mandavit:

[16]Vade, et congrega omnes Judæos quos in Susan repereris, et orate pro me. Non comedatis et non bibatis tribus diebus et tribus noctibus: et ego cum ancillis meis similiter jejunabo, et tunc ingrediar ad regem contra legem faciens, non vocata, tradensque me morti et periculo.

[17]Ivit itaque Mardochæus, et fecit omnia quæ ei Esther præceperat.

## Esther 5

[1] Três dias depois, Ester vestiu seus trajes de rainha e se apresentou na câmara interior do palácio, diante do aposento real. O rei estava sentado sobre seu trono real, diante da porta de entrada do palácio.

[2] Logo que o rei viu a rainha Ester no átrio, esta conquistou suas boas graças, de sorte que ele estendeu o cetro de ouro que tinha na mão. E Ester se aproximou para tocá-lo.

[3] O rei lhe disse: "Que tens, rainha Ester e que queres? Mesmo a metade de meu reino eu te daria".

[4] "Se parecer bem ao rei – respondeu ela –, venha hoje com Amã ao banquete que lhe preparo."

[5] O rei disse então: "Apressai-vos em fazer vir Amã para atender ao desejo de Ester". O rei foi, pois, com Amã ao banquete que Ester tinha preparado.

[6] Enquanto se bebia o vinho, o rei disse à rainha: "Pede-me o que quiseres e te será concedido! Que desejas? Mesmo que fosse a metade de meu reino, a receberias".

[7] "Eis – respondeu – meu pedido e meu desejo:

[8] Se achei graça aos olhos do rei e se lhe agrada atender ao meu pedido e cumprir o meu desejo, que o rei e Amã tornem a vir ao banquete que lhes mandarei preparar. Amanhã eu responderei à pergunta do rei."

[9] Amã voltou naquele dia gozoso e alegre de coração. Mas à vista de Mardoqueu que, diante da porta do rei, não se levantava nem se movia à sua passagem, encheu-se de furor contra o judeu.

[10] Soube, entretanto, conter-se e retirou-se para casa. Então, mandou buscar os seus amigos e Zares, sua mulher, e

[11] lhes falou do esplendor de suas riquezas, do número de seus filhos, de tudo o que tinha feito o rei para exaltá-lo e do lugar que lhe tinha conferido sobre todos os príncipes e todo o pessoal real.

[12] "Além disso – acrescentou – fui o único que a rainha Ester admitiu com o rei ao

[1]Die autem tertio induta est Esther regalibus vestimentis, et stetit in atrio domus regiæ, quod erat interius, contra basilicam regis: at ille sedebat super solium suum in consistorio palatii contra ostium domus.

[2]Cumque vidisset Esther reginam stantem, placuit oculis ejus, et extendit contra eam virgam auream, quam tenebat manu: quæ accedens, osculata est summitatem virgæ ejus.

[3]Dixitque ad eam rex: Quid vis, Esther regina? quæ est petitio tua? etiam si dimidiam partem regni petieris, dabitur tibi.

[4]At illa respondit: Si regi placet, obsecro ut venias ad me hodie, et Aman tecum, ad convivium quod paravi.

[5]Statimque rex: Vocate, inquit, cito Aman ut Esther obediat voluntati. Venerunt itaque rex et Aman ad convivium, quod eis regina paraverat.

[6]Dixitque ei rex, postquam vinum biberat abundanter: Quid petis ut detur tibi? et pro qua re postulas? etiam si dimidiam partem regni mei petieris, impetrabis.

[7]Cui respondit Esther: Petitio mea, et preces sunt istæ:

[8]si inveni in conspectu regis gratiam, et si regi placet ut det mihi quod postulo, et meam impleat petitionem: veniat rex et Aman ad convivium quod paravi eis, et cras aperiam regi voluntatem meam.

[9]Egressus est itaque illo die Aman lætus et alacer. Cumque vidisset Mardochæum sedentem ante fores palatii, et non solum non assurrexisse sibi, sed nec motum quidem de loco sessionis suæ, indignatus est valde:

[10]et dissimulata ira reversus in domum suam, convocavit ad se amicos suos, et Zares uxorem suam,

[11]et exposuit illis magnitudinem divitiarum suarum, filiorumque turbam, et quanta eum gloria super omnes principes et servos suos rex elevasset.

[12]Et post hæc ait: Regina quoque Esther nullum alium vocavit ad convivium cum

banquete que ela deu e sou ainda convidado para amanhã, com o rei.

13 Mas tudo isso o tenho por nada, enquanto vir esse judeu Mardoqueu na antecâmara do rei."

14 Zares, sua mulher, e todos os seus amigos lhe disseram: "Não há mais que preparar uma forca de cinquenta côvados de altura. E amanhã cedo pede ao rei que nela seja suspenso Mardoqueu. Depois irás satisfeito ao banquete com o rei". Isso agradou a Amã e este mandou levantar a forca.

## Ester 6

1 Naquela noite, o rei não conseguiu dormir. Mandou que lhe trouxessem o livro dos Anais, as Crônicas, que lhe foram lidas.

2 Achava-se aí consignada a narração da denúncia que tinha feito Mardoqueu (da conjuração) de Gabata e Tares, os dois eunucos do rei que tinham querido levantar sua mão contra o rei.

3 "Que honras – disse então o rei – e que distinções recebeu Mardoqueu por isso?" "Nenhuma" – responderam os servos do rei.

4 E o rei perguntou: "Quem está no pátio?". Ora, nesse mesmo instante, entrava Amã no pátio exterior do palácio para pedir ao rei que mandasse suspender Mardoqueu na forca que tinha feito levantar.

5 Os servos do rei responderam: "É Amã que está no pátio". "Que entre!" – retornou o rei.

6 Entrou, pois, Amã e o rei lhe disse: "Que se deveria fazer para um homem que o rei quer honrar?". "A quem, senão a mim, quererá o rei honrar?" – pensou Amã.

7 Por isso, respondeu ao rei: "Para um homem a quem o rei deseja honrar

8 convém que lhe tragam as vestes com que se adorna o rei, o cavalo que o rei monta e sobre sua cabeça se coloque a coroa real.

9 As vestes e o cavalo se darão a um dos senhores da corte e este revestirá o homem a quem o rei quer honrar e o passeará a cavalo pela praça da cidade, dizendo em

rege præter me: apud quam etiam cras cum rege pransurus sum.

13 Et cum hæc omnia habeam, nihil me habere puto, quamdiu videro Mardochæum Judæum sedentem ante fores regias.

14 Responderuntque ei Zares uxor ejus, et ceteri amici: Jube parari excelsam trabem, habentem altitudinis quinquaginta cubitos, et dic mane regi ut appendatur super eam Mardochæus, et sic ibis cum rege lætus ad convivium. Placuit ei consilium, et jussit excelsam parari crucem.

## Esther 6

1 Noctem illam duxit rex insomnem, jussitque sibi afferri historias et annales priorum temporum. Quæ cum illo præsente legerentur,

2 ventum est ad illum locum ubi scriptum erat quomodo nuntiasset Mardochæus insidias Bagathan et Thares eunuchorum, regem Assuerum jugulare cupientium.

3 Quod cum audisset rex, ait: Quid pro hac fide honoris ac præmii Mardochæus consecutus est? Dixerunt ei servi illius ac ministri: Nihil omnino mercedis accepit.

4 Statimque rex: Quis est, inquit, in atrio? Aman quippe interius atrium domus regiæ intraverat, ut suggereret regi, et juberet Mardochæum affigi patibulo, quod ei fuerat præparatum.

5 Responderunt pueri: Aman stat in atrio. Dixitque rex: Ingrediatur.

6 Cumque esset ingressus, ait illi: Quid debet fieri viro, quem rex honorare desiderat? Cogitans autem in corde suo Aman, et reputans quod nullum alium rex, nisi se, vellet honorare,

7 respondit: Homo, quem rex honorare cupit,

8 debet indui vestibus regiis, et imponi super equum, qui de sella regis est, et accipere regium diadema super caput suum:

9 et primus de regiis principibus ac tyrannis teneat equum ejus, et per plateam civitatis incedens clamet, et dicat: Sic honorabitur, quemcumque voluerit rex honorare.

altas vozes diante dele: É assim que é tratado o homem a quem o rei quer honrar".

10 O rei replicou: "Toma, pois, depressa as vestes e o cavalo, como disseste e faze tudo isso para Mardoqueu, o judeu que está assentado em minha antecâmara. E que nada se omita de tudo o que disseste".

11 Amã tomou as vestes e o cavalo, revestiu Mardoqueu e o conduziu a cavalo pela praça da cidade, clamando diante dele: "É assim que é tratado o homem a quem o rei quer honrar".

12 Depois Mardoqueu voltou à porta do palácio enquanto Amã se retirava precipitadamente para casa, consternado e de cabeça coberta,

13 para contar a Zares, sua mulher, e a todos os seus amigos o que lhe tinha acontecido. Seus conselheiros e sua mulher, Zares, lhe responderam: "Se Mardoqueu, diante do qual começou tua queda, pertence ao povo judeu, não o vencerás, mas sucumbirás diante dele".

14 Eles falavam ainda, quando sobrevieram os eunucos do rei para levá-lo imediatamente ao banquete que Ester tinha preparado.

10Dixitque ei rex: Festina, et sumpta stola et equo, fac, ut locutus es, Mardochæo Judæo, qui sedet ante fores palatii. Cave ne quidquam de his, quæ locutus es, prætermittas.

11Tulit itaque Aman stolam et equum, indutumque Mardochæum in platea civitatis, et impositum equo præcedebat, atque clamabat: Hoc honore condignus est, quemcumque rex voluerit honorare.

12Reversusque est Mardochæus ad januam palatii: et Aman festinavit ire in domum suam, lugens et operto capite:

13narravitque Zares uxori suæ, et amicis, omnia quæ evenissent sibi. Cui responderunt sapientes quos habebat in consilio, et uxor ejus: Si de semine Judæorum est Mardochæus, ante quem cadere cœpisti, non poteris ei resistere, sed cades in conspectu ejus.

14Adhuc illis loquentibus, venerunt eunuchi regis, et cito eum ad convivium, quod regina paraverat, pergere compulerunt.

## Ester 7

1 O rei e Amã foram, pois, ao banquete de Ester.

2 No segundo dia, bebendo vinho, disse ainda o rei a Ester: "Qual é teu pedido, rainha Ester? Será atendido. Que é que desejas? Ainda que me peças metade do reino, te será concedido!".

3 A rainha respondeu: "Se achei graça a teus olhos, ó rei, e se ao rei lhe parecer bem, concede-me a vida – eis o meu pedido; salva meu povo – eis o meu desejo.

4 Fomos votados eu e meu povo, ao extermínio, à morte, ao aniquilamento. Se tivéssemos sido vendidos como escravos eu me calaria, mas eis que agora o opressor não poderia compensar o prejuízo que causa ao mesmo rei".

## Esther 7

1Intravit itaque rex et Aman, ut biberent cum regina.

2Dixitque ei rex etiam secunda die, postquam vino incaluerat: Quæ est petitio tua, Esther, ut detur tibi? et quid vis fieri? etiam si dimidiam partem regni mei petieris, impetrabis.

3Ad quem illa respondit: Si inveni gratiam in oculis tuis o rex, et si tibi placet, dona mihi animam meam pro qua rogo, et populum meum pro quo obsecro.

4Traditi enim sumus ego et populus meus, ut conteramur, jugulemur, et pereamus. Atque utinam in servos et famulas venderemur: esset tolerabile malum, et gemens tacerem: nunc autem hostis noster est, cujus crudelitas redundat in regem.

[5] "Quem é – replicou o rei –, e onde está quem maquina tal projeto em seu coração?"

[6] "O opressor, o inimigo – disse a rainha – é Amã – eis aí o infame!"

[7] Amã ficou aterrorizado diante do rei e da rainha. O rei, aceso em cólera, levantou-se e deixou o banquete, dirigindo-se ao jardim do palácio, ao passo que Amã permanecia ali, para implorar a Ester o perdão de sua vida, porque via bem que no espírito do rei estava decretada sua perda.

[8] Quando o rei voltou do jardim do palácio para a sala do banquete, viu Amã que se tinha deixado cair sobre o divã em que repousava Ester: "Como!" – exclamou. "Ei-lo que quer fazer violência à rainha em minha casa em meu palácio!" Mal tinha saído essa palavra da boca do rei, quando cobriram a face de Amã.

[9] Harbona, um dos eunucos, disse ao rei: "A forca preparada por Amã para Mardoqueu, cuja denúncia em favor do rei tinha sido tão salutar, acha-se levantada na casa de Amã, altura de cinquenta côvados". "Que o suspendam nela!" – exclamou o rei.

[10] E suspenderam Amã na forca que tinha preparado para Mardoqueu. Isso acalmou a cólera do rei.

[5]Respondensque rex Assuerus, ait: Quis est iste, et cujus potentiæ, ut hæc audeat facere?

[6]Dixitque Esther: Hostis et inimicus noster pessimus iste est Aman. Quod ille audiens, illico obstupuit, vultum regis ac reginæ ferre non sustinens.

[7]Rex autem iratus surrexit, et de loco convivii intravit in hortum arboribus consitum. Aman quoque surrexit ut rogaret Esther reginam pro anima sua: intellexit enim a rege sibi paratum malum.

[8]Qui cum reversus esset de horto nemoribus consito, et intrasset convivii locum, reperit Aman super lectulum corruisse in quo jacebat Esther, et ait: Etiam reginam vult opprimere, me præsente, in domo mea. Necdum verbum de ore regis exierat, et statim operuerunt faciem ejus.

[9]Dixitque Harbona, unus de eunuchis, qui stabant in ministerio regis: En lignum quod paraverat Mardochæo, qui locutus est pro rege, stat in domo Aman, habens altitudinis quinquaginta cubitos. Cui dixit rex: Appendite eum in eo.

[10]Suspensus est itaque Aman in patibulo quod paraverat Mardochæo: et regis ira quievit.

## Ester 8

[1] Naquele mesmo dia, o rei Assuero fez presente à rainha Ester a casa de Amã, o opressor dos judeus. Mardoqueu se apresentou diante do rei, porque Ester tinha manifestado o que ele era dela.

[2] Tirando seu anel, que tinha retomado de Amã, o rei o presenteou a Mardoqueu, que foi colocado por Ester à frente da casa de Amã.

[3] Ester retornou de novo à presença do rei e falou. Prostrada a seus pés, desfeita em lágrimas, suplicava-lhe que destruísse as maquinações que Amã, o agagita, tinha perversamente urdido contra os judeus.

[4] O rei estendeu o cetro de ouro a Ester, a qual se pôs em pé diante dele.

## Esther 8

[1]Die illo dedit rex Assuerus Esther reginæ domum Aman adversarii Judæorum, et Mardochæus ingressus est ante faciem regis. Confessa est enim ei Esther quod esset patruus suus.

[2]Tulitque rex annulum, quem ab Aman recipi jusserat, et tradidit Mardochæo. Esther autem constituit Mardochæum super domum suam.

[3]Nec his contenta, procidit ad pedes regis, flevitque, et locuta ad eum oravit ut malitiam Aman Agagitæ, et machinationes ejus pessimas quas excogitaverat contra Judæos, juberet irritas fieri.

[5] “Se parecer bem ao rei – disse ela –, e se achei graça diante dele e se isso lhe parecer justo e se sou agradável a seus olhos, que revogue por escrito as cartas, que Amã, filho de Amadates, o agagita, tinha concebido e redigido para perder os judeus de todas as províncias do rei.

[6] Como poderia eu ver a desgraça que aguarda meu povo e como poderia assistir ao extermínio de minha raça?”

[7] O rei Assuero respondeu à rainha Ester e ao judeu Mardoqueu: “Fiz presente a Ester da casa de Amã e fiz perecer esse homem por ter levantado a mão contra os judeus.

[8] Escrevei, portanto, vós mesmos em nome do rei em favor dos judeus, como bem vos parecer e selai com o selo real, porque toda ordem escrita em nome do rei e firmada com seu selo é irrevogável”.

[9] Foram então chamados os escribas do rei, no vigésimo terceiro dia do terceiro mês, chamado Sivã; e conforme as instruções de Mardoqueu escreveram aos judeus, aos sátrapas, aos governadores e aos senhores das cento e vinte e sete províncias situadas entre a Índia e a Etiópia, a cada província em sua escritura, a cada nação em sua língua e aos judeus na sua própria escritura e língua.

[10] Redigiram-se, pois, em nome do rei Assuero e marcaram-se com o selo real as cartas, que foram expedidas por correios a cavalo, tendo como montarias cavalos procedentes das cavalariças reais.

[11] Essas comunicações diziam que o rei outorgava aos judeus em qualquer cidade em que residissem, o direito de se reunir para defender sua vida, de destruir, matar e fazer perecer em cada província do reino, todos os que se armassem para atacá-los, com suas mulheres e filhos; igualmente o direito de se apoderarem de seus despojos.

[12] (Tudo isso se faria) num só dia em todas as províncias do rei Assuero, no dia treze do duodécimo mês, chamado Adar.

[13] Uma cópia do edito, que devia ser promulgado como lei em cada província, foi

[4]At ille ex more sceptrum aureum protendit manu, quo signum clementiæ monstrabatur: illaque consurgens stetit ante eum,

[5]et ait: Si placet regi, et si inveni gratiam in oculis ejus, et deprecatio mea non ei videtur esse contraria, obsecro ut novis epistolis, veteres Aman litteræ, insidiatoris et hostis Judæorum, quibus eos in cunctis regis provinciis perire præceperat, corrigantur.

[6]Quomodo enim potero sustinere necem et interfectionem populi mei?

[7]Responditque rex Assuerus Esther reginæ, et Mardochæo Judæo: Domum Aman concessi Esther, et ipsum jussi affigi cruci, quia ausus est manum mittere in Judæos.

[8]Scribite ergo Judæis, sicut vobis placet, regis nomine, signantes litteras annulo meo. Hæc enim consuetudo erat, ut epistolis, quæ ex regis nomine mittebantur et illius annulo signatæ erant, nemo auderet contradicere.

[9]Accitisque scribis et librariis regis (erat autem tempus tertii mensis, qui appellatur Siban) vigesima et tertia die illius scriptæ sunt epistolæ, ut Mardochæus voluerat, ad Judæos, et ad principes, procuratoresque et judices, qui centum viginti septem provinciis ab India usque ad Æthiopiam præsidebant: provinciæ atque provinciæ, populo et populo juxta linguas et litteras suas, et Judæis, prout legere poterant et audire.

[10]Ipsæque epistolæ, quæ regis nomine mittebantur, annulo ipsius obsignatæ sunt, et missæ per veredarios: qui per omnes provincias discurrentes, veteres litteras novis nuntiis prævenirent.

[11]Quibus imperavit rex, ut convenirent Judæos per singulas civitates, et in unum præciperent congregari ut starent pro animabus suis, et omnes inimicos suos cum conjugibus ac liberis et universis domibus, interficerent atque delerent, et spolia eorum diriperent.

[12]Et constituta est per omnes provincias una ultionis dies, id est tertiadecima mensis duodecimi Adar.

[13]Summaque epistolæ hæc fuit, ut in omnibus terris ac populis qui regis Assueri

enviada a todos os povos, a fim de que os judeus estivessem preparados, naquele dia, para se vingarem de seus inimigos.

[14] Os correios, montando cavalos das cavalariças reais, partiram apressadamente e cumpriram diligentemente a ordem do rei. O edito foi publicado primeiramente em Susa, a capital.

[15] Saiu então Mardoqueu da casa do rei, com uma veste real, azul e branca, com uma grande coroa de ouro e um manto de linho e púrpura. A cidade de Susa alegrou-se com os gritos de júbilo.

[16] Não havia para os judeus senão felicidade, alegria e cantos de triunfo.

[17] Em cada província e em cada cidade, aonde quer que chegasse o edito real, havia entre os judeus transportes de gozo, banquetes e regozijo. Muitos no país se fizeram judeus, tanto era o temor que lhes inspiravam.

subjacebant imperio, notum fieret paratos esse Judæos ad capiendam vindictam de hostibus suis.

[14]Egressique sunt veredarii celeres nuntia perferentes, et edictum regis pependit in Susan.

[15]Mardochæus autem de palatio et de conspectu regis egrediens, fulgebat vestibus regiis, hyacinthinis videlicet et æriis, coronam auream portans in capite, et amictus serico pallio atque purpureo. Omnisque civitas exultavit atque lætata est.

[16]Judæis autem nova lux oriri visa est, gaudium, honor, et tripudium.

[17]Apud omnes populos, urbes, atque provincias, quocumque regis jussa veniebant, mira exultatio, epulæ atque convivia, et festus dies: in tantum ut plures alterius gentis et sectæ eorum religioni et cæremoniis jungerentur. Grandis enim cunctos judaici nominis terror invaserat.

## Ester 9

[1] No duodécimo mês, que é o de Adar, no dia treze do mês, data em que entrava em vigor a ordem e o edito do rei, no mesmo dia em que os inimigos dos judeus contavam fazer-lhes mal, aconteceu tudo ao contrário e os judeus dominaram seus inimigos.

[2] Estavam reunidos em suas respectivas cidades em todas as províncias do rei Assuero para levantarem a mão contra aqueles que desejavam sua perda. Ninguém pôde resistir-lhes, porque o terror se tinha apoderado de todos os povos.

[3] Todos os senhores das províncias, os sátrapas, os governadores, os funcionários do rei tomaram o partido dos judeus, por temor de Mardoqueu.

[4] Porque este ocupava um alto lugar no palácio real e sua fama se espalhava em todas as províncias, onde sua influência não cessava de crescer.

[5] Os judeus, pois, feriram todos os seus inimigos a golpes de espada: massacre e extermínio de seus opressores, aos quais trataram como quiseram.

## Esther 9

[1]Igitur duodecimi mensis, quem Adar vocari ante jam diximus, tertiadecima die, quando cunctis Judæis interfectio parabatur, et hostes eorum inhiabant sanguini, versa vice Judæi superiores esse cœperunt, et se de adversariis vindicare.

[2]Congregatique sunt per singulas civitates, oppida, et loca, ut extenderent manum contra inimicos, et persecutores suos. Nullusque ausus est resistere, eo quod omnes populos magnitudinis eorum formido penetrarat.

[3]Nam et provinciarum judices, et duces, et procuratores, omnisque dignitas quæ singulis locis ac operibus præerat, extollebant Judæos timore Mardochæi,

[4]quem principem esse palatii, et plurimum posse cognoverant: fama quoque nominis ejus crescebat quotidie, et per cunctorum ora volitabat.

[5]Itaque percusserunt Judæi inimicos suos plaga magna, et occiderunt eos, reddentes eis quod sibi paraverant facere:

[6] Em Susa, na capital, mataram quinhentos homens.

[7] Fizeram igualmente perecer Farsandata, Delfon esfata,

[8] Forata, Adalia, Aridata,

[9] Fermesta, Arisai, Aridai e Jezata,

[10] os dez filhos de Amã, filho de Amadates, o opressor dos judeus. Mas se abstiveram de toda pilhagem.

[11] Nesse mesmo dia, fizeram conhecer ao rei o número das vítimas na fortaleza de Susa.

[12] E o rei disse a Ester: "Na fortaleza de Susa, na capital, os judeus mataram quinhentos homens, bem como os dez filhos de Amã. Que não terão feito nas outras províncias do rei? (Entretanto), pede-me o que quiseres e te será concedido! Tens algum desejo? Será satisfeito".

[13] "Se parecer bem ao rei – respondeu Ester –, seja permitido ainda amanhã, aos judeus de Susa, agir conforme ao decreto de hoje e que se suspendam numa forca os dez filhos de Amã."

[14] O rei deu ordem para que assim se fizesse. O edito foi publicado em Susa e suspenderam na forca os dez filhos de Amã.

[15] Os judeus de Susa se reuniram de novo no dia catorze do mês de Adar e mataram na cidade trezentos homens, sem entretanto dar-se à pilhagem.

[16] Os outros judeus que estavam disseminados pelas províncias do rei se juntaram para defender suas vidas e se pôr a salvo dos ataques de seus inimigos. Massacraram setenta e cinco mil, sem entretanto entregar-se à pilhagem.

[17] Era o dia treze do mês de Adar. No dia catorze repousaram e fizeram um dia de banquete de alegria.

[18] Quanto aos judeus de Susa, que se juntaram no dia treze e catorze do mesmo mês, repousaram no dia quinze, fazendo-o um dia de alegre banquete.

[19] Eis por que os judeus do campo, que habitam nas cidades não-fortificadas, fazem

[6]in tantum ut etiam in Susan quingentos viros interficerent, extra decem filios Aman Agagitæ hostis Judæorum: quorum ista sunt nomina:

[7]Pharsandatha, et Delphon, et Esphatha,

[8]et Phoratha, et Adalia, et Aridatha,

[9]et Phermesta, et Arisai, et Aridai, et Jezatha.

[10]Quos cum occidissent, prædas de substantiis eorum tangere noluerunt.

[11]Statimque numerus eorum, qui occisi erant in Susan, ad regem relatus est.

[12]Qui dixit reginæ: In urbe Susan interfecerunt Judæi quingentos viros, et alios decem filios Aman: quantam putas eos exercere cædem in universis provinciis? quid ultra postulas, et quid vis ut fieri jubeam?

[13]Cui illa respondit: Si regi placet, detur potestas Judæis, ut sicut fecerunt hodie in Susan, sic et cras faciant, et decem filii Aman in patibulis suspendantur.

[14]Præcepitque rex ut ita fieret. Statimque in Susan pependit edictum, et decem filii Aman suspensi sunt.

[15]Congregatis Judæis quartadecima die mensis Adar, interfecti sunt in Susan trecenti viri: nec eorum ab illis direpta substantia est.

[16]Sed et per omnes provincias quæ ditioni regis subjacebant, pro animabus suis steterunt Judæi, interfectis hostibus ac persecutoribus suis: in tantum ut septuaginta quinque millia occisorum implerentur, et nullus de substantiis eorum quidquam contingeret.

[17]Dies autem tertiusdecimus mensis Adar primus apud omnes interfectionis fuit, et quartadecima die cædere desierunt. Quem constituerunt esse solemnem, ut in eo omni tempore deinceps vacarent epulis, gaudio, atque conviviis.

[18]At hi, qui in urbe Susan cædem exercuerant, tertiodecimo et quartodecimo die ejusdem mensis in cæde versati sunt: quintodecimo autem die percutere desierunt. Et idcirco eumdem diem

no dia catorze do mês de Adar um dia de festa com banquetes de alegria, dia em que mandam presentes uns aos outros.

[20] Mardoqueu consignou por escrito todos esses acontecimentos. Enviou cartas a todos os judeus das províncias do rei Assuero, próximas ou longínquas,

[21] para lhes ordenar que celebrassem cada ano o dia catorze e o dia quinze do mês de Adar,

[22] como sendo dias em que tinham sido postos a salvo dos ataques de seus inimigos e mês em que sua angústia tinha sido trocada em alegria e sua dor em felicidade. Deviam, pois, nesses dias, oferecer alegres banquetes, dar-se presentes e praticar generosidade com os pobres.

[23] Os judeus erigiram em costume o que tinham feito na primeira vez e o que Mardoqueu lhes tinha mandado.

[24] Porque Amã, filho de Amadates, o agagita, o opressor dos judeus, tinha resolvido perdê-los e lançado (contra eles) o "pur", isto é, a sorte, para exterminá-los e destruí-los.

[25] Mas quando Ester se apresentou diante do rei este ordenou por escrito que a perversa maquinação, tramada contra os judeus, recaísse sobre a cabeça de seu autor e que este e seus filhos fossem suspensos à forca.

[26] É por isso que se chamam esses dias "Purim", da palavra "pur". Assim, conforme o conteúdo dessa carta, conforme o que eles mesmos tinham visto e o que lhes tinha acontecido,

[27] os judeus instituíram e estabeleceram para si, para sua posteridade e para seus adeptos, o costume irrevogável de celebrar anualmente esses dois dias, segundo a forma prescrita e no tempo marcado.

[28] Esses dias deviam ser recordados e celebrados de geração em geração em cada família, em cada província e em cada cidade. Jamais poderiam ser abolidos esses dias dos Purim entre os judeus, nem sua recordação se apagar entre seus descendentes.

constituerunt solemnem epularum atque lætitiæ.

[19]Hi vero Judæi, qui in oppidis non muratis ac villis morabantur, quartumdecimum diem mensis Adar conviviorum et gaudii decreverunt, ita ut exultent in eo, et mittant sibi mutuo partes epularum et ciborum.

[20]Scripsit itaque Mardochæus omnia hæc, et litteris comprehensa misit ad Judæos qui in omnibus regis provinciis morabantur, tam in vicino positis, quam procul,

[21]ut quartamdecimam et quintamdecimam diem mensis Adar pro festis susciperent, et revertente semper anno solemni celebrarent honore:

[22]quia in ipsis diebus se ulti sunt Judæi de inimicis suis, et luctus atque tristitia in hilaritatem gaudiumque conversa sunt, essentque dies isti epularum atque lætitiæ, et mitterent sibi invicem ciborum partes, et pauperibus munuscula largirentur.

[23]Susceperuntque Judæi in solemnem ritum cuncta quæ eo tempore facere cœperant, et quæ Mardochæus litteris facienda mandaverat.

[24]Aman enim, filius Amadathi stirpis Agag, hostis et adversarius Judæorum, cogitavit contra eos malum, ut occideret illos atque deleret: et misit phur, quod nostra lingua vertitur in sortem.

[25]Et postea ingressa est Esther ad regem, obsecrans ut conatus ejus litteris regis irriti fierent, et malum quod contra Judæos cogitaverat, reverteretur in caput ejus. Denique et ipsum et filios ejus affixerunt cruci,

[26]atque ex illo tempore dies isti appellati sunt phurim, id est sortium: eo quod phur, id est sors, in urnam missa fuerit. Et cuncta quæ gesta sunt, epistolæ, id est, libri hujus volumine, continentur:

[27]quæque sustinuerunt, et quæ deinceps immutata sunt, susceperunt Judæi super se et semen suum, et super cunctos qui religioni eorum voluerunt copulari, ut nulli liceat duos hos dies absque solemnitate transigere, quos scriptura testatur, et certa

[29] A rainha Ester, filha de Abigail, e o judeu Mardoqueu escreveram uma segunda vez com insistência para confirmar a carta sobre os Purim.

[30] Depois enviaram a todos os judeus das cento e vinte e sete províncias do rei Assuero cartas com palavras de paz

[31] e a recomendação de celebrarem fielmente esses dias dos Purim no tempo marcado, como o judeu Mardoqueu e a rainha Ester os tinham instituído e como eles tinham estabelecido, tanto para si mesmos, como para seus descendentes, com os jejuns e as lamentações.

[32] Desse modo, a ordem de Ester confirmou a instituição dos Purim e tudo isso foi consignado num livro.

## Ester 10

[1] O rei Assuero impôs um tributo sobre o continente e sobre as ilhas do mar.

[2] Tudo o que concerne a seu poder e suas façanhas e os detalhes sobre a elevação de Mardoqueu pelo rei estão escritos no Livro das Crônicas dos reis dos medos e dos persas.

[3] Porque o judeu Mardoqueu era o primeiro depois do rei Assuero. Ele gozava de grande consideração entre os judeus e era amado pela multidão de seus irmãos. Procurava o bem de seu povo e falava a favor da felicidade de toda a sua nação. Traduzi com toda a fidelidade o que se acha no texto hebraico. As passagens que seguem encontrei-as apenas na edição "vulgata" (isto é, "divulgada") em língua e caracteres gregos e as coloquei aqui no fim do livro, marcadas – como é nosso costume – com o óbelo, quero dizer, o sinal distintivo à margem:

expetunt tempora, annis sibi jugiter succedentibus.

[28]Isti sunt dies, quos nulla umquam delebit oblivio, et per singulas generationes cunctæ in toto orbe provinciæ celebrabunt: nec est ulla civitas, in qua dies phurim, id est sortium, non observentur a Judæis, et ab eorum progenie, quæ his cæremoniis obligata est.

[29]Scripseruntque Esther regina filia Abihail, et Mardochæus Judæus, etiam secundam epistolam, ut omni studio dies ista solemnis sanciretur in posterum:

[30]et miserunt ad omnes Judæos qui in centum viginti septem provinciis regis Assueri versabantur, ut haberent pacem, et susciperent veritatem,

[31]observantes dies sortium, et suo tempore cum gaudio celebrarent: sicut constituerant Mardochæus et Esther, et illi observanda susceperunt a se, et a semine suo, jejunia, et clamores, et sortium dies,

[32]et omnia quæ libri hujus, qui vocatur Esther, historia continentur.

## Esther 10

[1]Rex vero Assuerus omnem terram et cunctas maris insulas fecit tributarias:

[2]cujus fortitudo et imperium, et dignitas atque sublimitas, qua exaltavit Mardochæum, scripta sunt in libris Medorum, atque Persarum:

[3]et quomodo Mardochæus judaici generis secundus a rege Assuero fuerit, et magnus apud Judæos, et acceptabilis plebi fratrum suorum, quærens bona populo suo, et loquens ea quæ ad pacem seminis sui pertinerent.

[4]Dixitque Mardochæus: A Deo facta sunt ista.

[5]Recordatus sum somnii quod videram, hæc eadem significantis: nec eorum quidquam irritum fuit.

[6]Parvus fons, qui crevit in fluvium, et in lucem solemque conversus est, et in aquas

[4] E Mardoqueu disse: "De Deus veio tudo isso.

[5] Lembro-me de um sonho que tive a esse respeito. Nada foi omitido:

[6] a pequena fonte tornada um rio, a luz, o sol, a massa de água. O rio é Ester que o rei tomou por esposa e a quem tornou rainha.

[7] Amã e eu – eis as duas serpentes.

[8] Os povos são aqueles que se reuniram para destruir o nome dos judeus.

[9] Minha nação é Israel que invocou o Senhor e que foi salva; porque o Senhor salvou seu povo e nos livrou de todos esses males. Deus fez prodígios e maravilhas, como não fez semelhantes entre todas as nações.

[10] Porque Deus preparou dois destinos: um para seu povo e outro para todas as nações.

[11] E esses dois destinos se cumpriram na hora, no tempo e no dia marcados por Deus para todas as nações.

[12] Então, o Senhor lembrou-se dos seus e fez justiça à sua herança.

[13] E esses dias do mês de Adar, o catorze e o quinze, serão celebrados em comum, pelo povo de Israel, com gozo e alegria diante de Deus em todas as gerações, para sempre.

## Ester 11

[1] No quarto ano do reino de Ptolomeu e de Cleópatra, Dositeu que se dizia sacerdote e levita e igualmente seu filho, Ptolomeu, trouxeram a presente carta concernente aos Purim, dizendo que ela tinha sido traduzida por Lisímaco, filho de Ptolomeu, em Jerusalém.

[2] No segundo ano do reino de Assuero, o grande rei, no primeiro dia do mês de Nisã, Mardoqueu, filho de Jair, filho de Semei, filho de Cis, da tribo de Benjamim, teve um sonho.

[3] Havia um judeu estabelecido em Susa, grande personagem, adido à corte do rei.

[4] Era do número dos cativos que Nabucodonosor, rei da Babilônia, tinha

plurimas redundavit: Esther est quam rex accepit uxorem, et voluit esse reginam.

[7]Duo autem dracones: ego sum, et Aman.

[8]Gentes, quæ convenerant: hi sunt, qui conati sunt delere nomen Judæorum.

[9]Gens autem mea Israël est, quæ clamavit ad Dominum, et salvum fecit Dominus populum suum: liberavitque nos ab omnibus malis, et fecit signa magna atque portenta inter gentes:

[10]et duas sortes esse præcepit, unam populi Dei, et alteram cunctarum gentium.

[11]Venitque utraque sors in statutum ex illo jam tempore diem coram Deo universis gentibus:

[12]et recordatus est Dominus populi sui, ac misertus est hæreditatis suæ.

[13]Et observabuntur dies isti in mense Adar quartadecima et quintadecima die ejusdem mensis, cum omni studio et gaudio, in unum cœtum populi congregati, in cunctas deinceps generationes populi Israël.

## Esther 11

[1]Anno quarto regnantibus Ptolemæo et Cleopatra, attulerunt Dosithæus, qui se sacerdotem et Levitici generis ferebat, et Ptolemæus filius ejus, hanc epistolam phurim, quam dixerunt interpretatum esse Lysimachum Ptolemæi filium in Jerusalem.

[2]Anno secundo, regnante Artaxerxe maximo, prima die mensis Nisan, vidit somnium Mardochæus filius Jairi, filii Semei, filii Cis, de tribu Benjamin:

[3]homo Judæus, qui habitabat in urbe Susis, vir magnus, et inter primos aulæ regiæ.

[4]Erat autem de eo numero captivorum, quos transtulerat Nabuchodonosor rex Babylonis de Jerusalem cum Jechonia rege Juda.

deportado de Jerusalém com o rei Jeconias, de Judá.

5 Esta foi sua visão: clamores repentinos, tumultos, trovões, um tremor de terra, o terror por toda a terra.

6 Em seguida, repentinamente, avançaram dois grandes dragões, dispostos para acometer um ao outro.

7 Ao grito que lançaram, as nações se comoveram para combater contra a nação dos justos.

8 Foi um dia de escuridão e trevas: tribulação, angústia, perigo e terror sobre toda a terra.

9 O povo inteiro dos justos, cheio de terror, temendo todos os males, julgou-se a ponto de perecer

10 e clamou a Deus. Enquanto levantavam clamores eis que uma pequenina fonte toma proporções de um grande rio, uma massa de água.

11 A luz apareceu com o sol; os que estavam na humilhação foram exaltados e devoraram os nobres.

12 Depois de ter visto esse sonho e o que Deus queria fazer, Mardoqueu se levantou. Até a noite conservou esse sonho gravado no seu espírito, procurando conhecer o seu sentido.

5Et hoc ejus somnium fuit: apparuerunt voces, et tumultus, et tonitrua, et terræmotus, et conturbatio super terram:

6et ecce duo dracones magni, paratique contra se in prælium.

7Ad quorum clamorem cunctæ concitatæ sunt nationes, ut pugnarent contra gentem justorum.

8Fuitque dies illa tenebrarum et discriminis, tribulationis et angustiæ, et ingens formido super terram.

9Conturbataque est gens justorum timentium mala sua, et præparata ad mortem.

10Clamaveruntque ad Deum: et illis vociferantibus, fons parvus creavit in fluvium maximum, et in aquas plurimas redundavit.

11Lux et sol ortus est, et humiles exaltati sunt, et devoraverunt inclytos.

12Quod cum vidisset Mardochæus, et surrexisset de strato, cogitabat quid Deus facere vellet: et fixum habebat in animo, scire cupiens quid significaret somnium.

## Ester 12

1 Morava então Mardoqueu na corte com Gabata e Tares, dois eunucos do rei, porteiros do palácio.

2 Teve conhecimento de seus projetos e penetrou em seus desígnios; descobriu que eles se propunham a levantar a mão contra o rei Assuero e os denunciou.

3 O rei fez o inquérito. Eles confessaram e foram conduzidos ao suplício.

4 O rei mandou registrar esses acontecimentos na Crônica e Mardoqueu tomou também nota disso.

## Esther 12

1Morabatur autem eo tempore in aula regis cum Bagatha et Thara eunuchis regis, qui janitores erant palatii.

2Cumque intellexisset cogitationes eorum, et curas diligentius pervidisset, didicit quod conarentur in regem Artaxerxem manus mittere, et nuntiavit super eo regi.

3Qui de utroque, habita quæstione, confessos jussit duci ad mortem.

4Rex autem quod gestum erat, scripsit in commentariis: sed et Mardochæus rei memoriam litteris tradidit.

5Præcepitque ei rex, ut in aula palatii moraretur, datis ei pro delatione muneribus.

[5] O rei lhe assinou uma função no seu palácio e em prêmio de seus serviços lhe fez presentes.

[6] Mas Amã, filho de Amadates, o agagita, que gozava da consideração do rei, odiava Mardoqueu e seu povo por causa dos dois eunucos reais que tinham sido condenados à morte.

[6]Aman vero filius Amadathi Bugæus erat gloriosissimus coram rege, et voluit nocere Mardochæo et populo ejus pro duobus eunuchis regis qui fuerant interfecti. Et diripuerunt bona, vel substantias eorum. Epistolæ autem hoc exemplar fuit.

## Ester 13

[1] "Assuero, o grande rei, a seus vassalos, os sátrapas e os governadores das cento e vinte e sete províncias, da Índia até a Etiópia, manda o que se segue:

[2] Embora eu seja o chefe de numerosas nações e tenha submetido o mundo inteiro, não quero de modo algum abusar da grandeza de meu poder. Quero, por um governo de clemência e de doçura, oferecer a meus súditos uma existência de tranquilidade perpétua; e, procurando para meu reino, até seus confins, a calma e a segurança, garantir a paz, objeto de desejo universal.

[3] Tenho, pois, perguntado a meus conselheiros como isso se podia realizar e um deles, chamado Amã, superior a todos por sua sabedoria e fidelidade, que ocupa o primeiro lugar depois do rei,

[4] me fez conhecer que há um povo mal-intencionado, disperso entre os outros povos do mundo, de costumes contrários aos dos outros, que despreza constantemente as ordens dos reis, a ponto de ameaçar a concórdia que reina em nosso império.

[5] Tendo, portanto, sabido que essa única nação em oposição perpétua com o restante do gênero humano, destruindo os costumes por leis estranhas, malévola para com tudo o que nos diz respeito, comete as piores desordens e compromete assim a ordem pública do reino;

[6] por essas razões, ordenamos que todos aqueles que vos são indicados pela carta de Amã (o homem que está à frente de nossos interesses e que nos é um segundo pai),

## Esther 13

[1]Rex maximus Artaxerxes ab India usque Æthiopiam, centum viginti septem provinciarum principibus et ducibus qui ejus imperio subjecti sunt, salutem.

[2]Cum plurimis gentibus imperarem, et universum orbem meæ ditioni subjugassem, volui nequaquam abuti potentiæ magnitudine, sed clementia et lenitate gubernare subjectos, ut absque ullo terrore vitam silentio transigentes, optata cunctis mortalibus pace fruerentur.

[3]Quærente autem me a consiliariis meis quomodo posset hoc impleri, unus qui sapientia et fide ceteros præcellebat, et erat post regem secundus, Aman nomine,

[4]indicavit mihi in toto orbe terrarum populum esse dispersum, qui novis uteretur legibus, et, contra omnium gentium consuetudinem faciens, regum jussa contemneret, et universarum concordiam nationum sua dissensione violaret.

[5]Quod cum didicissemus, videntes unam gentem rebellem adversus omne hominum genus perversis uti legibus, nostrisque jussionibus contraire, et turbare subjectarum nobis provinciarum pacem atque concordiam,

[6]jussimus ut quoscumque Aman, qui omnibus provinciis præpositus est et secundus a rege, et quem patris loco colimus, monstraverit, cum conjugibus ac liberis deleantur ab inimicis suis, nullusque eorum misereatur, quartadecima die duodecimi mensis Adar anni præsentis:

[7]ut nefarii homines uno die ad inferos descendentes, reddant imperio nostro pacem, quam turbaverant. Pergensque

sejam todos radicalmente exterminados, mesmo mulheres e crianças, pela espada de seus inimigos, sem nenhuma compaixão, nem clemência, no dia catorze do duodécimo mês, chamado de Adar, do presente ano.

7 Desse modo esse povo, nosso inimigo de outrora e de agora, lançado violentamente, num mesmo dia, na região dos mortos, deixará para o futuro prosperarem em paz nossos negócios." O que segue encontrei (no texto grego) depois da passagem em que se lê: "Mardoqueu se retirou e fez o que Ester pedia" e não existe no texto hebraico nem em tradutor algum:

8 Então, Mardoqueu orou ao Senhor, recordando tudo o que tinha feito:

9 "Senhor – disse –, Senhor, Rei Todo-Poderoso, tudo está realmente no vosso poder e ninguém pode resistir à vossa vontade, se tendes resolvido salvar Israel.

10 Fizestes o céu e a terra e todas as maravilhas que estão sob a abóbada celeste.

11 Sois o Senhor universal e ninguém poderia opor-se a vós, Senhor.

12 Conheceis tudo e sabeis que não foi nem por espírito de soberba, nem por presunção, nem por vanglória que recusei prostrar-me diante do orgulhoso Amã.

13 Voluntariamente para salvar Israel eu beijaria os vestígios de seus pés.

14 Mas procedi assim por temor de colocar a honra de um homem acima da glória de Deus; não adorarei jamais a ninguém senão vós. E, contudo, não farei isso por orgulho.

15 E agora, Senhor, que sois meu Deus e meu Rei, Deus de Abraão, poupai vosso povo, pois nossos inimigos nos querem arruinar e destruir vossa antiga herança.

16 Não desprezeis a vossa porção, que vós resgatastes do Egito!

17 Ouvi minha oração! Sede propício para com a partilha de vossa herança e mudai em gozo nossa dor, a fim de vivermos para celebrar vosso nome, Senhor, e não fecheis a boca daqueles que vos louvam, ó Senhor!".

Mardochæus, fecit omnia quæ ei mandaverat Esther.

8Mardochæus autem deprecatus est Dominum, memor omnium operum ejus,

9et dixit: Domine, Domine rex omnipotens, in ditione enim tua cuncta sunt posita, et non est qui possit tuæ resistere voluntati, si decreveris salvare Israël.

10Tu fecisti cælum et terram, et quidquid cæli ambitu continetur.

11Dominus omnium es, nec est qui resistat majestati tuæ.

12Cuncta nosti, et scis quia non pro superbia et contumelia, et aliqua gloriæ cupiditate, fecerim hoc, ut non adorarem Aman superbissimum

13(libenter enim pro salute Israël etiam vestigia pedum ejus deosculari paratus essem),

14sed timui ne honorem Dei mei transferrem ad hominem, et ne quemquam adorarem, excepto Deo meo.

15Et nunc, Domine rex, Deus Abraham, miserere populi tui, quia volunt nos inimici nostri perdere, et hæreditatem tuam delere.

16Ne despicias partem tuam, quam redemisti tibi de Ægypto.

17Exaudi deprecationem meam, et propitius esto sorti et funiculo tuo, et converte luctum nostrum in gaudium, ut viventes laudemus nomen tuum, Domine: et ne claudas ora te canentium.

18Omnis quoque Israël pari mente et obsecratione clamavit ad Dominum, eo quod eis certa mors impenderet.

[18] Todo o Israel clamava também ao Senhor, com todas as forças, porque tinham a morte diante dos olhos.

## Ester 14

[1] Por sua parte, a rainha Ester, tomada de uma angústia mortal, recorreu ao Senhor.

[2] Depôs suas vestes suntuosas e vestiu-se com roupas de aflição e de luto. No lugar de essências preciosas, cobriu a cabeça com cinzas e poeira. Afligiu duramente seu corpo e por todos os lugares onde costumava alegrar-se espalhou os cabelos que se arrancava.

[3] Dirigiu esta prece ao Senhor, Deus de Israel: "Meu Senhor, nosso Rei, assisti-me no meu desamparo, porque não tenho outro socorro senão vós

[4] e o perigo que me ameaça eu o toco já com as mãos.

[5] Aprendi desde a infância, no seio da minha família, que vós, Senhor, tendes escolhido Israel entre todas as nações e nossos pais entre todos os seus antepassados, para deles fazer vossa herança perpétua e que tendes executado todas as vossas promessas.

[6] Agora pecamos na vossa presença e nos tendes entregado nas mãos de nossos inimigos,

[7] por termos adorado seus deuses. Vós sois justo, Senhor!

[8] Ora, presentemente não lhes basta a amargura de nossa escravidão, mas colocaram suas mãos sobre as mãos dos ídolos,

[9] em sinal de que querem abolir o que vossos lábios decretaram, aniquilar vossa herança, fechar a boca daqueles que vos louvam, extinguir a glória de vosso templo e de vosso altar,

[10] a fim de proclamar pela boca dos povos pagãos o poder de seus ídolos e de magnificar eternamente um rei de carne.

[11] Ó Senhor, não entregueis vosso cetro àqueles que não existem! Que eles não se

## Esther 14

[1]Esther quoque regina confugit ad Dominum, pavens periculum quod imminebat.

[2]Cumque deposuisset vestes regias, fletibus et luctui apta indumenta suscepit, et pro unguentis variis, cinere et stercore implevit caput, et corpus suum humiliavit jejuniis: omniaque loca, in quibus antea lætari consueverat, crinium laceratione complevit.

[3]Et deprecabatur Dominum Deum Israël, dicens: Domine mi, qui rex noster es solus, adjuva me solitariam, et cujus præter te nullus est auxiliator alius.

[4]Periculum meum in manibus meis est.

[5]Audivi a patre meo quod tu, Domine, tulisses Israël de cunctis gentibus, et patres nostros ex omnibus retro majoribus suis, ut possideres hæreditatem sempiternam, fecistique eis sicut locutus es.

[6]Peccavimus in conspectu tuo, et idcirco tradidisti nos in manus inimicorum nostrorum:

[7]coluimus enim deos eorum. Justus es Domine:

[8]et nunc non eis sufficit, quod durissima nos opprimunt servitute, sed robur manuum suarum, idolorum potentiæ deputantes,

[9]volunt tua mutare promissa, et delere hæreditatem tuam, et claudere ora laudantium te, atque extinguere gloriam templi et altaris tui,

[10]ut aperiant ora gentium, et laudent idolorum fortitudinem, et prædicent carnalem regem in sempiternum.

[11]Ne tradas, Domine, sceptrum tuum his, qui non sunt, ne rideant ad ruinam nostram: sed converte consilium eorum super eos, et eum qui in nos cœpit sævire, disperde.

[12]Memento, Domine, et ostende te nobis in tempore tribulationis nostræ, et da mihi

riam de nossa ruína! Fazei cair sobre eles o seu projeto e tornai um exemplo para todo aquele que por primeiro nos atacou.

12 Lembrai-vos de nós, Senhor! Manifestai-vos no dia da tribulação! Dai-nos coragem, Senhor, Rei dos deuses e dominador de todo principado!

13 Colocai em seus lábios palavras prudentes na presença do leão e fazei passar seu coração para o ódio daquele que nos é hostil, a fim de que ele pereça, ele e todos os seus parceiros.

14 E a nós, que a vossa mão nos livre! Assisti-me no meu abandono, a mim que não tenho senão a vós, Senhor. Conheceis tudo:

15 sabeis que detesto a glória dos ímpios e que tenho horror ao leito dos incircuncisos e estrangeiros.

16 Conheceis a necessidade a que estou reduzida e como abomino a insígnia da dignidade que está sobre minha cabeça nos dias em que devo aparecer em público. Sim, eu a abomino como um pano manchado e não a levo nos dias de meu retiro.

17 Vossa serva não comeu à mesa de Amã, nem honrou com sua presença os banquetes do rei, nem bebeu o vinho das libações.

18 Jamais, desde o dia de sua elevação até hoje, vossa serva não experimentou alegria a não ser em vós, Senhor, Deus de Abraão.

19 Ó Deus, que sois poderoso sobre todas as coisas, ouvi a voz daqueles que não têm outra esperança; livrai-nos das mãos dos malvados e livrai-me de minha angústia".

fiduciam, Domine rex deorum, et universæ potestatis:

13tribue sermonem compositum in ore meo in conspectu leonis, et transfer cor illius in odium hostis nostri, ut et ipse pereat, et ceteri qui ei consentiunt.

14Nos autem libera manu tua, et adjuva me, nullum aliud auxilium habentem nisi te, Domine, qui habes omnium scientiam,

15et nosti quia oderim gloriam iniquorum, et detester cubile incircumcisorum, et omnis alienigenæ.

16Tu scis necessitatem meam, quod abominer signum superbiæ et gloriæ meæ, quod est super caput meum in diebus ostentationis meæ, et detester illud quasi pannum menstruatæ, et non portem in diebus silentii mei,

17et quod non comederim in mensa Aman, nec mihi placuerit convivium regis, et non biberim vinum libaminum:

18et numquam lætata sit ancilla tua, ex quo huc translata sum usque in præsentem diem, nisi in te, Domine Deus Abraham.

19Deus fortis super omnes, exaudi vocem eorum qui nullam aliam spem habent, et libera nos de manu iniquorum, et erue me a timore meo.

## Ester 15

1 Mardoqueu mandou pedir a Ester que fosse ter com o rei para lhe pedir graça e suplicar em favor de sua pátria.

2 Recorda-te – mandou-lhe dizer – do tempo de tua humilhação, como eras alimentada por minhas mãos. Amã, o primeiro dignitário após o rei, falou contra nós para nossa ruína.

## Esther 15

1Et mandavit ei (haud dubium quin esset Mardochæus) ut ingrederetur ad regem, et rogaret pro populo suo et pro patria sua.

2Memorare, inquit, dierum humilitatis tuæ, quomodo nutrita sis in manu mea, quia Aman secundus a rege locutus est contra nos in mortem:

[3] Roga, pois, ao Senhor e fala ao rei por nós; livra-nos da morte!”

[4] No terceiro dia, terminando sua prece, Ester despiu suas vestes de dor e revestiu suas vestiduras de cerimônia.

[5] Assim adornada, depois de ter invocado a Deus, árbitro e salvador universal, tomou consigo duas servas.

[6] Apoiava-se sobre uma, como uma pessoa delicada,

[7] ao passo que a outra a seguia, levando a cauda de seu vestido.

[8] Estava rosada como uma flor de beleza, de rosto alegre e atraente, mas com o coração angustiado pelo temor.

[9] Passou, pois, todas as portas e se apresentou diante do rei. Assuero estava assentado em seu trono, revestido de todos os ornamentos de sua majestade, coberto de ouro e de pedrarias e seu aspecto era imponente.

[10] Logo que o rei levantou a cabeça radiante de esplendor e dirigiu seu olhar cheio de cólera, a rainha, mudando de cor, desfaleceu e se deixou cair sobre os ombros da criada que a acompanhava.

[11] Deus mudou então em doçura a cólera do rei. Todo perturbado, levantou-se precipitadamente de seu trono e a tomou nos braços até que ela voltou a si, procurando acalmar seu temor com doces palavras:

[12] “Que tens, Ester?” – perguntou ele –. “Sou teu irmão. Não temas!

[13] Não morrerás, porque nossa ordem não concerne senão ao comum do povo.

[14] Vem!”

[15] Levantou o cetro de ouro e o aproximou de seu pescoço e a beijou, dizendo: “Fala comigo!”.

[16] “Meu Senhor, eu te vi como um anjo de Deus e o temor de tua majestade pôs no avesso meu coração.

[17] Porque és maravilhoso, Senhor, e teu rosto está cheio de graça.”

[3]et tu invoca Dominum, et loquere regi pro nobis, et libera nos de morte.

[4]Die autem tertio deposuit vestimenta ornatus sui, et circumdata est gloria sua.

[5]Cumque regio fulgeret habitu, et invocasset omnium rectorem et salvatorem Deum, assumpsit duas famulas,

[6]et super unam quidem innitebatur, quasi præ deliciis et nimia teneritudine corpus suum ferre non sustinens:

[7]altera autem famularum sequebatur dominam, defluentia in humum indumenta sustentans.

[8]Ipsa autem roseo colore vultum perfusa, et gratis ac nitentibus oculis, tristem celabat animum, et nimio timore contractum.

[9]Ingressa igitur cuncta per ordinem ostia, stetit contra regem, ubi ille residebat super solium regni sui, indutus vestibus regiis, auroque fulgens, et pretiosis lapidibus: eratque terribilis aspectu.

[10]Cumque elevasset faciem, et ardentibus oculis furorem pectoris indicasset, regina corruit, et in pallorem colore mutato, lassum super ancillulam reclinavit caput.

[11]Convertitque Deus spiritum regis in mansuetudinem, et festinus ac metuens exilivit de solio, et sustentans eam ulnis suis donec rediret ad se, his verbis blandiebatur:

[12]Quid habes, Esther? ego sum frater tuus: noli metuere.

[13]Non morieris: non enim pro te, sed pro omnibus hæc lex constituta est.

[14]Accede igitur, et tange sceptrum.

[15]Cumque illa reticeret, tulit auream virgam, et posuit super collum ejus, et osculatus est eam, et ait: Cur mihi non loqueris?

[16]Quæ respondit: Vidi te, domine, quasi angelum Dei, et conturbatum est cor meum præ timore gloriæ tuæ.

[17]Valde enim mirabilis es, domine, et facies tua plena est gratiarum.

[18]Cumque loqueretur, rursus corruit, et pene exanimata est.

[18] Dizendo essas palavras, desfaleceu de novo sem sentidos,

[19] o que encheu o rei de consternação enquanto todos os seus servos procuravam reanimá-la.

## Ester 16

[1] Eis a cópia da carta: “Assuero, o grande rei, aos cento e vinte e sete sátrapas, aos governadores das províncias, desde a Índia até a Etiópia, e a todos os que dirigem nossos negócios, saudação.

[2] Há muitos que, cumulados de honras pela grande bondade de seus benfeitores, tornaram-se arrogantes.

[3] Não somente se deram a oprimir nossos súditos, mas, incapazes de se contentar com as honras recebidas, moveram maquinações contra aqueles que os tinham beneficiado.

[4] E não contentes em banir do meio dos homens o sentimento de gratidão, chegam até a imaginar, na inchação faustosa de uma sorte inesperada, poder escapar à justa vingança do Deus que tudo vê.

[5] Muitas vezes, as insinuações dos encarregados de administrar os interesses de seus amigos arrastaram a calamidades irremediáveis os que detêm o poder e os tornaram cúmplices da morte de inocentes,

[6] abusando, por uma mentirosa malícia, da simplicidade e da probidade dos príncipes.

[7] Isso é o que se pode verificar, não tanto pelas relações passadas que chegaram até nós, como acabamos de recordar, quando examinamos os fatos criminosos, de vós conhecidos, perpetrados por essa calamidade de homens indignamente revestidos de autoridade.

[8] Em consequência disso, é necessário vigiar para assegurar no futuro, para todos, a tranquilidade e a paz do reino,

[9] realizando mudanças e julgando prudentemente os acontecimentos que se apresentam, para enfrentá-los sempre com equidade.

[19]Rex autem turbabatur, et omnes ministri ejus consolabantur eam.

## Esther 16

[1]Rex magnus Artaxerxes ab India usque Æthiopiam, centum viginti septem provinciarum ducibus ac principibus qui nostræ jussioni obediunt, salutem dicit.

[2]Multi bonitate principum et honore, qui in eos collatus est, abusi sunt in superbiam:

[3]et non solum subjectos regibus nituntur opprimere, sed datam sibi gloriam non ferentes, in ipsos qui dederunt, moliuntur insidias.

[4]Nec contenti sunt gratias non agere beneficiis, et humanitatis in se jura violare, sed Dei quoque cuncta cernentis arbitrantur se posse fugere sententiam.

[5]Et in tantum vesaniæ proruperunt, ut eos qui credita sibi officia diligenter observant, et ita cuncta agunt ut omnium laude digni sint, mendaciorum cuniculis conentur subvertere,

[6]dum aures principum simplices, et ex sua natura alios æstimantes, callida fraude decipiunt.

[7]Quæ res et ex veteribus probatur historiis, et ex his quæ geruntur quotidie, quomodo malis quorumdam suggestionibus regum studia depraventur.

[8]Unde providendum est paci omnium provinciarum.

[9]Nec putare debetis, si diversa jubeamus, ex animi nostri venire levitate, sed pro qualitate et necessitate temporum, ut reipublicæ poscit utilitas, ferre sententiam.

[10]Et ut manifestius quod dicimus intelligatis, Aman filius Amadathi, et animo et gente Macedo, alienusque a Persarum sanguine, et pietatem nostram sua crudelitate commaculans, peregrinus a nobis susceptus est:

[10] Ora, pois, é assim que o macedônio Amã, filho de Amadates, homem verdadeiramente estranho ao sangue dos persas e muito alheio à nossa bondade – embora gozasse de nossa hospitalidade e

[11] fosse favorecido de nossa universal benevolência, a ponto de ser chamado nosso pai e de ver todos se curvarem diante dele até a terra, como quem ocupa o lugar da segunda pessoa depois do trono real –

[12] não soube conter sua presunção e intentou privar-nos tanto do poder como da vida.

[13] Por insinuações cautelosas e sutis, procurou a morte de nosso salvador e grande benfeitor Mardoqueu, como também a de Ester, a irrepreensível companheira de nosso reino e de toda a sua nação.

[14] Pensava surpreender-nos assim, isolados, para transferir o império dos persas aos macedônios.

[15] Mas esses judeus que o criminoso votava à morte, verificamos que não eram de modo algum malfazejos, mas pelo contrário dirigidos por leis muito cheias de equidade

[16] e que eles são os filhos do Altíssimo Deus vivo, o qual nos conserva a nós, como a nossos antepassados este reino em grande prosperidade.

[17] Fareis, portanto, bem, não levando em conta as cartas enviadas por Amã, filho de Amadates,

[18] visto que o autor desse crime foi suspenso numa forca diante das portas de Susa, com toda a sua família, tendo-lhe Deus, o Senhor universal, infligido prontamente o castigo que merecia.

[19] Que uma cópia deste presente edito seja afixada por toda a parte: deixai os judeus observar suas leis com toda a liberdade

[20] e prestai-lhes assistência para que se possam defender contra todos os que os ataquem no dia marcado para a ruína deles, isto é, no dia treze do duodécimo mês, chamado Adar.

[11]et tantam in se expertus humanitatem, ut pater noster vocaretur, et adoraretur ab omnibus post regem secundus:

[12]qui in tantum arrogantiæ tumorem sublatus est, ut regno privare nos niteretur et spiritu.

[13]Nam Mardochæum, cujus fide et beneficiis vivimus, et consortem regni nostri Esther cum omni gente sua, novis quibusdam atque inauditis machinis expetivit in mortem:

[14]hoc cogitans ut illis interfectis, insidiaretur nostræ solitudini, et regnum Persarum transferret in Macedonas.

[15]Nos autem a pessimo mortalium Judæos neci destinatos, in nulla penitus culpa reperimus, sed e contrario justis utentes legibus,

[16]et filios altissimi et maximi semperque viventis Dei, cujus beneficio et patribus nostris et nobis regnum est traditum, et usque hodie custoditur.

[17]Unde eas litteras, quas sub nomine nostro ille direxerat, sciatis esse irritas.

[18]Pro quo scelere ante portas hujus urbis, id est, Susan, et ipse qui machinatus est, et omnis cognatio ejus pendet in patibulis: non nobis, sed Deo reddente ei quod meruit.

[19]Hoc autem edictum, quod nunc mittimus, in cunctis urbibus proponatur, ut liceat Judæis uti legibus suis.

[20]Quibus debetis esse adminiculo, ut eos qui se ad necem eorum paraverant, possint interficere tertiadecima die mensis duodecimi, qui vocatur Adar.

[21]Hanc enim diem, Deus omnipotens, mœroris et luctus, eis vertit in gaudium.

[22]Unde et vos inter ceteros festos dies, hanc habetote diem, et celebrate eam cum omni lætitia, ut et in posterum cognoscatur,

[23]omnes qui fideliter Persis obediunt, dignam pro fide recipere mercedem; qui autem insidiantur regno eorum, perire pro scelere.

[24]Omnis autem provincia et civitas quæ noluerit solemnitatis hujus esse particeps, gladio et igne pereat, et sic deleatur, ut non

[21] Porque esse dia, marcado para a perda da raça escolhida, Deus, o Senhor universal, o trocou em dia de alegria.

[22] Por conseguinte, celebrareis esse dia memorável com grande alegria, como uma de vossas solenidades,

[23] a fim de que agora e daqui em diante seja um dia de salvação para nós e para os persas de boa vontade e uma recordação da ruína dos que maquinaram contra nós.

[24] Toda cidade e toda província que não observar essas ordens será entregue à furiosa devastação do ferro e do fogo; desse modo, se tornará não somente inacessível aos homens, mas ainda horror perpétuo para os animais selvagens e para as aves”.

solum hominibus, sed etiam bestiis invia sit in sempiternum, pro exemplo contemptus et inobedientiæ.

| Jó | Job |
| --- | --- |

## Jó 1

[1] Havia, na terra de Hus, um homem chamado Jó. Era homem íntegro e reto, que temia a Deus e mantinha-se afastado do mal.

[2] Nasceram-lhe sete filhos e três filhas.

[3] Possuía sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois, quinhentas jumentas e uma grande quantidade de escravos. Este homem era o mais rico dentre todos os habitantes do Oriente.

[4] Seus filhos tinham o costume de ir à casa uns dos outros, alternadamente, para se banquetearem, e convidavam suas três irmãs para comer e beber com eles.

[5] Quando acabava a série dos dias de banquetes, Jó mandava chamar seus filhos para purificá-los e, na manhã do dia seguinte, oferecia holocaustos por intenção de cada um deles: “porque – dizia ele –, talvez meus filhos tenham pecado e amaldiçoado a Deus em seu coração”. Assim fazia Jó sempre.

[6] Um dia em que os filhos de Deus se apresentaram diante do Senhor, veio também Satanás entre eles.

[7] O Senhor disse-lhe: “De onde vens tu?”. “Andei dando volta pelo mundo – disse Satanás – e passeando por ele”.

[8] O Senhor disse-lhe: “Notaste o meu servo Jó? Não há outro igual a ele na terra. É um homem íntegro e reto, temente a Deus e se mantém longe do mal”.

[9] Mas o Satanás respondeu ao Senhor: “É a troco de nada que Jó teme a Deus?

[10] Não cercaste, qual uma muralha, a sua pessoa, a sua casa e todos os seus bens? Abençoaste tudo quanto ele fez e seus rebanhos cobriram toda a região.

[11] Mas estende a tua mão e toca em tudo o que ele possui. Juro-te que te amaldiçoará na tua face”.

## Job 1

[1]Vir erat in terra Hus, nomine Job: et erat vir ille simplex, et rectus, ac timens Deum, et recedens a malo.

[2]Natique sunt ei septem filii, et tres filiæ.

[3]Et fuit possessio ejus septem millia ovium, et tria millia camelorum, quingenta quoque juga boum, et quingentæ asinæ, ac familia multa nimis: eratque vir ille magnus inter omnes orientales.

[4]Et ibant filii ejus, et faciebant convivium per domos, unusquisque in die suo. Et mittentes vocabant tres sorores suas, ut comederent et biberent cum eis.

[5]Cumque in orbem transissent dies convivii, mittebat ad eos Job, et sanctificabat illos: consurgensque diluculo, offerebat holocausta pro singulis. Dicebat enim: Ne forte peccaverint filii mei, et benedixerint Deo in cordibus suis. Sic faciebat Job cunctis diebus.

[6]Quadam autem die, cum venissent filii Dei ut assisterent coram Domino, affuit inter eos etiam Satan.

[7]Cui dixit Dominus: Unde venis? Qui respondens, ait: Circuivi terram, et perambulavi eam.

[8]Dixitque Dominus ad eum: Numquid considerasti servum meum Job, quod non sit ei similis in terra, homo simplex et rectus, ac timens Deum, et recedens a malo?

[9]Cui respondens Satan, ait: Numquid Job frustra timet Deum?

[10]nonne tu vallasti eum, ac domum ejus, universamque substantiam per circuitum; operibus manuum ejus benedixisti, et possessio ejus crevit in terra?

[11]sed extende paululum manum tuam et tange cuncta quæ possidet, nisi in faciem benedixerit tibi.

[12]Dixit ergo Dominus ad Satan: Ecce universa quæ habet in manu tua sunt:

[12] "Pois bem!" – respondeu o Senhor. "Tudo o que ele possui está em teu poder. Mas não estendas a tua mão contra a sua pessoa." E o Satanás saiu da presença do Senhor.

[13] Ora, um dia em que os filhos e filhas de Jó estavam à mesa e bebiam vinho em casa do irmão mais velho,

[14] um mensageiro veio dizer a Jó: "Os bois lavravam e as jumentas pastavam perto deles.

[15] De repente, apareceram os sabeus e roubaram tudo, passando a fio de espada seus escravos. Só eu escapei para trazer-te a notícia".

[16] Estando ele ainda a falar, veio outro e disse: "O fogo de Deus caiu do céu; queimou, consumiu as ovelhas e também os escravos. Só eu escapei para trazer-te a notícia".

[17] Ainda este falava, e eis que chegou outro e disse: "Os caldeus, divididos em três bandos, lançaram-se sobre os camelos e os levaram embora, depois de passarem a fio de espada os escravos. Só eu escapei para trazer-te a notícia!".

[18] Ainda este estava falando, e eis que entrou outro e disse: "Teus filhos e filhas estavam comendo e bebendo vinho na casa do irmão mais velho,

[19] quando um furacão se levantou de repente do deserto, abalou os quatro cantos da casa e esta desabou sobre os jovens. Morreram todos. Só eu escapei para trazer-te a notícia".

[20] Jó então se levantou. Rasgou seu manto e rapou a cabeça. Depois, caindo prostrado por terra,

[21] disse: "Nu saí do ventre de minha mãe, nu voltarei. O Senhor deu, o Senhor tirou: bendito seja o nome do Senhor!".

[22] Em tudo isso, Jó não cometeu pecado algum, nem proferiu contra Deus blasfêmia alguma.

tantum in eum ne extendas manum tuam. Egressusque est Satan a facie Domini.

[13]Cum autem quadam die filii et filiæ ejus comederent et biberent vinum in domo fratris sui primogeniti,

[14]nuntius venit ad Job, qui diceret: Boves arabant, et asinæ pascebantur juxta eos:

[15]et irruerunt Sabæi, tuleruntque omnia, et pueros percusserunt gladio: et evasi ego solus, ut nuntiarem tibi.

[16]Cumque adhuc ille loqueretur, venit alter, et dixit: Ignis Dei cecidit e cælo, et tactas oves puerosque consumpsit: et effugi ego solus, ut nuntiarem tibi.

[17]Sed et illo adhuc loquente, venit alius, et dixit: Chaldæi fecerunt tres turmas, et invaserunt camelos, et tulerunt eos, necnon et pueros percusserunt gladio: et ego fugi solus, ut nuntiarem tibi.

[18]Adhuc loquebatur ille, et ecce alius intravit, et dixit: Filiis tuis et filiabus vescentibus et bibentibus vinum in domo fratris sui primogeniti,

[19]repente ventus vehemens irruit a regione deserti, et concussit quatuor angulos domus: quæ corruens oppressit liberos tuos, et mortui sunt: et effugi ego solus, ut nuntiarem tibi.

[20]Tunc surrexit Job, et scidit vestimenta sua: et tonso capite corruens in terram, adoravit,

[21]et dixit: Nudus egressus sum de utero matris meæ, et nudus revertar illuc. Dominus dedit, Dominus abstulit; sicut Domino placuit, ita factum est. Sit nomen Domini benedictum.

[22]In omnibus his non peccavit Job labiis suis, neque stultum quid contra Deum locutus est.

## Jó 2

[1] Ora, um dia em que os filhos de Deus se apresentaram diante do Senhor, Satanás

## Job 2

[1]Factum est autem, cum quadam die venissent filii Dei, et starent coram Domino,

apareceu também no meio deles na presença do Senhor.

[2] O Senhor disse-lhe: "De onde vens tu?". "Andei dando volta pelo mundo – respondeu Satanás – e passeando por ele".

[3] O Senhor disse-lhe: "Notaste o meu servo Jó? Não há ninguém igual a ele na terra! É um homem íntegro e reto, temente a Deus e se mantém longe do mal. Ele persevera sempre em sua integridade e foi em vão que me incitaste a perdê-lo".

[4] "Pele por pele!" – respondeu Satanás –. "O homem dá tudo o que possui para salvar a própria vida.

[5] Mas estende a tua mão e toca-lhe nos ossos e na carne. Juro que te renegará em tua face."

[6] O Senhor disse a Satanás: "Pois bem! Ele está em teu poder, poupa-lhe apenas a vida".

[7] O Satanás retirou-se da presença do Senhor e feriu Jó com uma úlcera maligna, desde a planta dos pés até o alto da cabeça.

[8] E Jó pegou um caco de telha para se coçar, e assentou-se sobre um monte de cinzas.

[9] Sua mulher disse-lhe: "Persistes ainda em tua integridade? Amaldiçoa a Deus e morre!".

[10] "Falas – respondeu-lhe ele – como uma insensata. Se aceitamos de Deus a felicidade, não deveríamos também aceitar a infelicidade?" Em tudo isso, Jó não pecou por palavras.

[11] Três amigos de Jó – Elifaz de Temã, Baldad de Suás e Sofar de Naamat – souberam de todo o mal que lhe tinha sucedido, vieram cada um de sua terra e combinaram ir juntos exprimir sua simpatia e suas consolações.

[12] Quando o avistaram de longe, não o reconheceram. Puseram-se então a chorar, rasgaram as vestes e lançaram para o céu poeira, que recaía sobre suas cabeças.

[13] Ficaram sentados no chão ao lado dele durante sete dias e sete noites, sem que nenhum lhe dirigisse uma palavra, tão

venisset quoque Satan inter eos, et staret in conspectu ejus,

[2]ut diceret Dominus ad Satan: Unde venis? Qui respondens ait: Circuivi terram, et perambulavi eam.

[3]Et dixit Dominus ad Satan: Numquid considerasti servum meum Job, quod non sit ei similis in terra, vir simplex et rectus, ac timens Deum, et recedens a malo, et adhuc retinens innocentiam? tu autem commovisti me adversus eum, ut affligerem eum frustra.

[4]Cui respondens Satan, ait: Pellem pro pelle, et cuncta quæ habet homo dabit pro anima sua;

[5]alioquin mitte manum tuam, et tange os ejus et carnem, et tunc videbis quod in faciem benedicat tibi.

[6]Dixit ergo Dominus ad Satan: Ecce in manu tua est: verumtamen animam illius serva.

[7]Egressus igitur Satan a facie Domini, percussit Job ulcere pessimo, a planta pedis usque ad verticem ejus;

[8]qui testa saniem radebat, sedens in sterquilinio.

[9]Dixit autem illi uxor sua: Adhuc tu permanes in simplicitate tua? Benedic Deo, et morere.

[10]Qui ait ad illam: Quasi una de stultis mulieribus locuta es: si bona suscepimus de manu Dei, mala quare non suscipiamus? In omnibus his non peccavit Job labiis suis.

[11]Igitur audientes tres amici Job omne malum quod accidisset ei, venerunt singuli de loco suo, Eliphaz Themanites, et Baldad Suhites, et Sophar Naamathites. Condixerant enim ut pariter venientes visitarent eum, et consolarentur.

[12]Cumque elevassent procul oculos suos, non cognoverunt eum, et exclamantes ploraverunt, scissisque vestibus sparserunt pulverem super caput suum in cælum.

[13]Et sederunt cum eo in terra septem diebus et septem noctibus: et nemo loquebatur ei verbum: videbant enim dolorem esse vehementem.

grande era a dor em que o viam mergulhado.

## Jó 3

[1] Enfim, Jó abriu a boca e amaldiçoou o dia de seu nascimento.

[2] Jó falou nestes termos:

[3] “Pereça o dia em que nasci e a noite em que foi dito: ‘Nasceu um menino!’.

[4] Que esse dia se torne em trevas! Que Deus, lá do alto, não se incomode com ele, que a luz não brilhe sobre ele!

[5] Que trevas e obscuridade se apoderem dele, que nuvens o envolvam, que eclipses o apavorem,

[6] que a sombra o domine. Esse dia, que não seja contado entre os dias do ano, nem seja computado entre os meses!

[7] Que seja estéril essa noite, que nenhum grito de alegria se faça ouvir nela.

[8] Que a amaldiçoem os que amaldiçoam o dia, aqueles que são hábeis para evocar Leviatã!

[9] Que as estrelas de sua madrugada se obscureçam, em vão espere a luz e não veja abrirem-se as pálpebras da aurora.

[10] Pois não me fechou as portas do ventre que me carregou para me poupar a vista do mal!

[11] Por que não morri ainda no seio materno, ou pereci ao sair das entranhas?

[12] Por que dois joelhos me acolheram, e dois seios me amamentaram?

[13] Estaria agora deitado e em paz, dormiria e teria o repouso

[14] com os reis, árbitros da terra, que constroem para si mausoléus;

[15] ou estaria entre os príncipes que possuíam o ouro, e enchiam de dinheiro as suas casas.

[16] Ou, então, como o aborto escondido, eu não teria existido, como as crianças que não viram a luz.

## Job 3

[1]Post hæc aperuit Job os suum, et maledixit diei suo,

[2]et locutus est:

[3]Pereat dies in qua natus sum, et nox in qua dictum est: Conceptus est homo.

[4]Dies ille vertatur in tenebras: non requirat eum Deus desuper, et non illustretur lumine.

[5]Obscurent eum tenebræ et umbra mortis; occupet eum caligo, et involvatur amaritudine.

[6]Noctem illam tenebrosus turbo possideat; non computetur in diebus anni, nec numeretur in mensibus.

[7]Sit nox illa solitaria, nec laude digna.

[8]Maledicant ei qui maledicunt diei, qui parati sunt suscitare Leviathan.

[9]Obtenebrentur stellæ caligine ejus; expectet lucem, et non videat, nec ortum surgentis auroræ.

[10]Quia non conclusit ostia ventris qui portavit me, nec abstulit mala ab oculis meis.

[11]Quare non in vulva mortuus sum? egressus ex utero non statim perii?

[12]Quare exceptus genibus? cur lactatus uberibus?

[13]Nunc enim dormiens silerem, et somno meo requiescerem

[14]cum regibus et consulibus terræ, qui ædificant sibi solitudines;

[15]aut cum principibus qui possident aurum, et replent domos suas argento;

[16]aut sicut abortivum absconditum non subsisterem, vel qui concepti non viderunt lucem.

[17]Ibi impii cessaverunt a tumultu, et ibi requieverunt fessi robore.

[18]Et quondam vincti pariter sine molestia, non audierunt vocem exactoris.

[17] Ali, os ímpios cessam os seus furores, ali, repousam os exaustos de forças.

[18] Ali, os prisioneiros estão tranquilos, já não mais ouvem a voz do capataz.

[19] Ali, juntos, os pequenos e os grandes se encontram, o escravo ali está livre do jugo do seu senhor.

[20] Por que concede ele a luz aos infelizes e a vida àqueles cuja alma está desconsolada,

[21] que esperam pela morte sem que ela venha, e a procuram mais ardentemente do que um tesouro,

[22] que se alegrariam intensamente diante do sepulcro?

[23] Ao homem, cujo caminho está oculto, a quem Deus cerca de todos os lados?

[24] Em lugar do pão tenho o soluço, e os meus gemidos se espalham como a água.

[25] Todos os meus temores se realizam, e aquilo que me dá medo vem atingir-me.

[26] Não tenho paz, nem descanso, nem repouso; o que vem é agitação".

[19]Parvus et magnus ibi sunt, et servus liber a domino suo.

[20]Quare misero data est lux, et vita his qui in amaritudine animæ sunt:

[21]qui expectant mortem, et non venit, quasi effodientes thesaurum;

[22]gaudentque vehementer cum invenerint sepulchrum?

[23]viro cujus abscondita est via et circumdedit eum Deus tenebris?

[24]Antequam comedam, suspiro; et tamquam inundantes aquæ, sic rugitus meus:

[25]quia timor quem timebam evenit mihi, et quod verebar accidit.

[26]Nonne dissimulavi? nonne silui? nonne quievi? et venit super me indignatio.

## Jó 4

[1] Elifaz de Temã tomou a palavra nestes termos:

[2] "Se arriscarmos uma palavra, talvez ficarás aflito, mas quem poderá impedir-me de falar?

[3] A muitos ensinaste, deste força a mãos frágeis.

[4] Tuas palavras levantavam aqueles que caíam, fortificaste os joelhos vacilantes.

[5] Agora que é a tua vez, enfraqueces; quando és atingido, te perturbas.

[6] Não estava a tua confiança na tua piedade, e a tua esperança na integridade de tua conduta?

[7] Lembra-te: Qual o inocente que pereceu? Ou quando foram destruídos os justos?

[8] Tanto quanto eu saiba, os que praticam a iniquidade e os que semeiam sofrimento também os colhem.

## Job 4

[1]Respondens autem Eliphaz Themanites, dixit:

[2]Si cœperimus loqui tibi, forsitan moleste accipies; sed conceptum sermonem tenere quis poterit?

[3]Ecce docuisti multos, et manus lassas roborasti;

[4]vacillantes confirmaverunt sermones tui, et genua trementia confortasti.

[5]Nunc autem venit super te plaga, et defecisti; tetigit te, et conturbatus es.

[6]Ubi est timor tuus, fortitudo tua, patientia tua, et perfectio viarum tuarum?

[7]Recordare, obsecro te, quis umquam innocens periit? aut quando recti deleti sunt?

[8]Quin potius vidi eos qui operantur iniquitatem, et seminant dolores, et metunt eos,

[9] Ao sopro de Deus eles perecem e são aniquilados pelo vento de seu furor.

[10] Urra o leão e seu rugido é abafado, os dentes dos leõezinhos são quebrados.

[11] A fera morre porque não tinha presa e os filhotes da leoa se dispersam.

[12] Uma palavra chegou a mim furtivamente, e meu ouvido percebeu o murmúrio.

[13] Na confusão das visões da noite e na hora em que o sono se apodera das pessoas.

[14] Surpreenderam-me o medo e o terror e sacudiram todos os meus ossos.

[15] Um sopro perpassou meu rosto e fez arrepiar o pêlo do meu corpo.

[16] Lá estava um ser – não lhe vi o rosto – como um espectro sob meus olhos.

[17] Ouvi uma frágil voz: 'Pode o homem ser justo na presença de Deus, pode o mortal ser puro diante do seu Criador?

[18] Ele não confia nem nos seus próprios servos; até mesmo nos seus anjos encontra defeito,

[19] quanto mais nos seus hóspedes em casas de barro, que têm o pó por fundamento! São esmagados como a traça.

[20] Entre a manhã e a tarde são aniquilados; sem que neles se preste atenção, morrem para sempre.

[21] Não foi arrancada a estaca da tenda deles? Morrem sem terem conhecido a sabedoria'."

## Jó 5

[1] Chama para ver se te respondem! A qual dos santos te dirigirás?

[2] O desgosto mata o insensato e a inveja leva o tolo à morte.

[3] Vi o insensato criar raízes, e de repente sua morada apodreceu.

[4] Seus filhos são privados de qualquer socorro, são pisados à porta, ninguém os defende.

[9]flante Deo perisse, et spiritu iræ ejus esse consumptos.

[10]Rugitus leonis, et vox leænæ, et dentes catulorum leonum contriti sunt.

[11]Tigris periit, eo quod non haberet prædam, et catuli leonis dissipati sunt.

[12]Porro ad me dictum est verbum absconditum, et quasi furtive suscepit auris mea venas susurri ejus.

[13]In horrore visionis nocturnæ, quando solet sopor occupare homines,

[14]pavor tenuit me, et tremor, et omnia ossa mea perterrita sunt;

[15]et cum spiritus, me præsente, transiret, inhorruerunt pili carnis meæ.

[16]Stetit quidam, cujus non agnoscebam vultum, imago coram oculis meis, et vocem quasi auræ lenis audivi.

[17]Numquid homo, Dei comparatione, justificabitur? aut factore suo purior erit vir?

[18]Ecce qui serviunt ei, non sunt stabiles, et in angelis suis reperit pravitatem;

[19]quanto magis hi qui habitant domos luteas, qui terrenum habent fundamentum, consumentur velut a tinea?

[20]De mane usque ad vesperam succidentur; et quia nullus intelligit, in æternum peribunt.

[21]Qui autem reliqui fuerint, auferentur ex eis; morientur, et non in sapientia.

## Job 5

[1]Voca ergo, si est qui tibi respondeat, et ad aliquem sanctorum convertere.

[2]Vere stultum interficit iracundia, et parvulum occidit invidia.

[3]Ego vidi stultum firma radice, et maledixi pulchritudini ejus statim.

[4]Longe fient filii ejus a salute, et conterentur in porta, et non erit qui eruat.

[5]Cujus messem famelicus comedet, et ipsum rapiet armatus, et bibent sitientes divitias ejus.

[5] O faminto come sua colheita e a leva embora, por detrás da cerca de espinhos, e os sequiosos engolem seus bens.

[6] Pois o mal não sai do pó, nem o sofrimento brota da terra.

[7] É o homem que causa o sofrimento, como as faíscas voam para o alto.

[8] Por isso, eu rogarei a Deus, apresentarei minha súplica ao Senhor.

[9] Ele faz coisas grandes e insondáveis, maravilhas incalculáveis.

[10] Espalha a chuva sobre a terra e derrama água sobre os campos;

[11] exalta os humildes e dá nova alegria aos que estão de luto;

[12] frustra os projetos dos maus, cujas mãos não podem executar os planos.

[13] Apanha os sábios em suas próprias manhas, e os projetos dos astutos se tornam prematuros.

[14] Em pleno dia encontram as trevas, e andam às apalpadelas ao meio-dia como se fosse noite.

[15] Salva o fraco da espada da língua deles, e o pobre da mão do poderoso.

[16] Volta a esperança ao infeliz, e é fechada a boca da iniquidade.

[17] Bem-aventurado o homem a quem Deus corrige! Não desprezes a lição do Todo-poderoso.

[18] Pois ele fere e cuida; se golpeia, sua mão cura.

[19] Seis vezes te salvará da angústia, e, na sétima, o mal não te atingirá.

[20] No tempo de fome, te preservará da morte, e, no combate, do poder da espada.

[21] Estarás a coberto dos açoites da língua e não terás medo quando vires a ruína.

[22] Rirás das calamidades e da fome, não temerás as feras selvagens.

[23] Farás um pacto com as pedras do campo, e os animais selvagens viverão em paz contigo.

[6]Nihil in terra sine causa fit, et de humo non oritur dolor.

[7]Homo nascitur ad laborem, et avis ad volatum.

[8]Quam ob rem ego deprecabor Dominum, et ad Deum ponam eloquium meum:

[9]qui facit magna et inscrutabilia, et mirabilia absque numero;

[10]qui dat pluviam super faciem terræ, et irrigat aquis universa;

[11]qui ponit humiles in sublime, et mœrentes erigit sospitate;

[12]qui dissipat cogitationes malignorum, ne possint implere manus eorum quod cœperant;

[13]qui apprehendit sapientes in astutia eorum, et consilium pravorum dissipat.

[14]Per diem incurrent tenebras, et quasi in nocte, sic palpabunt in meridie.

[15]Porro salvum faciet egenum a gladio oris eorum, et de manu violenti pauperem.

[16]Et erit egeno spes; iniquitas autem contrahet os suum.

[17]Beatus homo qui corripitur a Deo: increpationem ergo Domini ne reprobes:

[18]quia ipse vulnerat, et medetur; percutit, et manus ejus sanabunt.

[19]In sex tribulationibus liberabit te, et in septima non tanget te malum.

[20]In fame eruet te de morte, et in bello de manu gladii.

[21]A flagello linguæ absconderis, et non timebis calamitatem cum venerit.

[22]In vastitate et fame ridebis, et bestias terræ non formidabis.

[23]Sed cum lapidibus regionum pactum tuum, et bestiæ terræ pacificæ erunt tibi.

[24]Et scies quod pacem habeat tabernaculum tuum; et visitans speciem tuam, non peccabis.

[25]Scies quoque quoniam multiplex erit semen tuum, et progenies tua quasi herba terræ.

[24] Dentro de tua tenda conhecerás a paz; visitarás tuas terras, onde nada faltará.

[25] Verás tua posteridade multiplicar-se e teus descendentes crescerem como a erva da terra.

[26] Entrarás maduro no sepulcro, como um feixe de trigo que se recolhe a seu tempo.

[27] Eis o que observamos. Assim é! Escuta e tira proveito!

[26]Ingredieris in abundantia sepulchrum, sicut infertur acervus tritici in tempore suo.

[27]Ecce hoc, ut investigavimus, ita est: quod auditum, mente pertracta.

## Jó 6

[1] Jó tomou a palavra nestes termos:

[2] “Ah! Se pudessem pesar minha aflição e pôr na balança com ela meu infortúnio!

[3] Ela seria mais pesada que a areia do mar: eis por que minhas palavras são desvairadas.

[4] As setas do Todo-poderoso estão cravadas em mim e meu espírito bebe o veneno delas. Os terrores de Deus me assediam.

[5] Porventura zurra o asno montês, quando tem erva? Muge o boi junto de sua forragem?

[6] Come-se uma coisa insípida sem pôr sal? Pode alguém saborear aquilo que não tem gosto algum?

[7] Minha alma recusa-se a tocar nisso, meu coração está desgostoso.

[8] Quem me dera que meu voto se cumpra, e que Deus realize o que eu espero!

[9] Que Deus consinta em esmagar-me, que deixe suas mãos cortarem meus dias!

[10] Teria pelo menos um consolo, e eu exultaria em seu impiedoso tormento, por não ter renegado as palavras do Santo.

[11] Qual é a minha força para esperar? Qual é meu fim, para me portar com paciência?

[12] Será que tenho a força das pedras, ou será de bronze minha carne?

[13] Não encontro socorro algum, qualquer esperança de salvação me foi tirada.

[14] Recusar a piedade a um amigo é abandonar o temor do Todo-poderoso.

## Job 6

[1]Respondens autem Job, dixit:

[2]Utinam appenderentur peccata mea quibus iram merui, et calamitas quam patior, in statera!

[3]Quasi arena maris hæc gravior appareret; unde et verba mea dolore sunt plena:

[4]quia sagittæ Domini in me sunt, quarum indignatio ebibit spiritum meum; et terrores Domini militant contra me.

[5]Numquid rugiet onager cum habuerit herbam? aut mugiet bos cum ante præsepe plenum steterit?

[6]aut poterit comedi insulsum, quod non est sale conditum? aut potest aliquis gustare quod gustatum affert mortem?

[7]Quæ prius nolebat tangere anima mea, nunc, præ angustia, cibi mei sunt.

[8]Quis det ut veniat petitio mea, et quod expecto tribuat mihi Deus?

[9]et qui cœpit, ipse me conterat; solvat manum suam, et succidat me?

[10]Et hæc mihi sit consolatio, ut affligens me dolore, non parcat, nec contradicam sermonibus Sancti.

[11]Quæ est enim fortitudo mea, ut sustineam? aut quis finis meus, ut patienter agam?

[12]Nec fortitudo lapidum fortitudo mea, nec caro mea ænea est.

[13]Ecce non est auxilium mihi in me, et necessarii quoque mei recesserunt a me.

[14]Qui tollit ab amico suo misericordiam, timorem Domini derelinquit.

[15] Meus irmãos são traiçoeiros como a torrente, como as águas das torrentes que somem.

[16] Rolam agitadas pelo gelo, empoçam-se com a neve derretida.

[17] No tempo da seca, elas se esgotam, ao vir o calor, seu leito seca.

[18] As caravanas se desviam de sua rota, penetram no deserto e perecem.

[19] As caravanas de Temã espreitavam e os comboios de Sabá contavam com elas.

[20] Ficaram transtornados nas suas suposições; chegando ao lugar, ficaram confusos.

[21] É assim que falhais em cumprir o que de vós se esperava nesta hora; a vista de meu infortúnio vos aterroriza.

[22] Porventura, disse-vos eu: 'Dai-me qualquer coisa de vossos bens, dai-me presentes,

[23] livrai-me da mão do inimigo e tirai-me do poder dos violentos?'.

[24] Ensinai-me, e me calarei, mostrai-me em que falhei!

[25] Como são eficazes os discursos sensatos! Mas em que podereis surpreender-me?

[26] Pretendeis censurar palavras? Palavras desesperadas, leva-as o vento.

[27] Seríeis capazes de leiloar até mesmo um órfão e traficar até mesmo um amigo.

[28] Vamos, peço-vos, olhai para mim face a face e não mentirei.

[29] Voltai atrás e não sejais injustos; vinde: estou inocente nessa questão.

[30] Haverá iniquidade em minha língua? Meu paladar não sabe discernir o mal?

[15]Fratres mei præterierunt me, sicut torrens qui raptim transit in convallibus.

[16]Qui timent pruinam, irruet super eos nix.

[17]Tempore quo fuerint dissipati, peribunt; et ut incaluerit, solventur de loco suo.

[18]Involutæ sunt semitæ gressuum eorum; ambulabunt in vacuum, et peribunt.

[19]Considerate semitas Thema, itinera Saba, et expectate paulisper.

[20]Confusi sunt, quia speravi: venerunt quoque usque ad me, et pudore cooperti sunt.

[21]Nunc venistis; et modo videntes plagam meam, timetis.

[22]Numquid dixi: Afferte mihi, et de substantia vestra donate mihi?

[23]vel: Liberate me de manu hostis, et de manu robustorum eruite me?

[24]Docete me, et ego tacebo: et si quid forte ignoravi, instruite me.

[25]Quare detraxistis sermonibus veritatis, cum e vobis nullus sit qui possit arguere me?

[26]Ad increpandum tantum eloquia concinnatis, et in ventum verba profertis.

[27]Super pupillum irruitis, et subvertere nitimini amicum vestrum.

[28]Verumtamen quod cœpistis explete: præbete aurem, et videte an mentiar.

[29]Respondete, obsecro, absque contentione; et loquentes id quod justum est, judicate.

[30]Et non invenietis in lingua mea iniquitatem, nec in faucibus meis stultitia personabit.

## Jó 7

[1] Não é, acaso, uma luta a vida do homem sobre a terra? Seus dias não são como os de um mercenário?

[2] Como um escravo que suspira pela sombra, e um assalariado que aguarda o pagamento,

## Job 7

[1]Militia est vita hominis super terram, et sicut dies mercenarii dies ejus.

[2]Sicut servus desiderat umbram, et sicut mercenarius præstolatur finem operis sui,

[3]sic et ego habui menses vacuos, et noctes laboriosas enumeravi mihi.

[3] assim também tive por sorte meses de sofrimento e noites de dor me couberam por partilha.

[4] Apenas me deito, digo: 'Quando chegará o dia?'. Logo que me levanto: 'Quando chegará a noite?'. E até a noite me farto de angústias.

[5] Minha carne se cobre de podridão e de imundície, minha pele racha e supura.

[6] Meus dias passam mais depressa do que a lançadeira, e se desvanecem sem deixar esperança.

[7] Lembra-te de que minha vida nada mais é do que um sopro, de que meus olhos não mais verão a felicidade;

[8] o olho que me via não mais me verá, o teu me procurará, e já não existirei.

[9] A nuvem se dissipa e passa, assim quem desce à região dos mortos não subirá de novo.

[10] Não voltará mais à sua casa, sua morada não mais o reconhecerá.

[11] E por isso não reprimirei minha língua; falarei na angústia do meu espírito, farei queixa na tristeza de minha alma.

[12] Porventura, sou eu o mar, ou algum monstro marinho, para me teres posto um guarda contra mim?

[13] Se eu disser: 'Meu leito me consolará e minha cama me aliviará',

[14] então me aterrarás com sonhos, e me assustarás com visões.

[15] Preferiria ser estrangulado; antes a morte do que meus tormentos!

[16] Sucumbo, deixo de viver para sempre! Deixa-me em paz, pois meus dias são apenas um sopro!

[17] O que é o homem para fazeres tanto caso dele, para te dignares ocupar-te dele,

[18] para visitá-lo todas as manhãs e prová-lo a cada instante?

[19] Quando cessarás de olhar para mim, sem dar-me tempo de engolir minha saliva?

[4]Si dormiero, dicam: Quando consurgam? et rursum expectabo vesperam, et replebor doloribus usque ad tenebras.

[5]Induta est caro mea putredine, et sordibus pulveris cutis mea aruit et contracta est.

[6]Dies mei velocius transierunt quam a texente tela succiditur, et consumpti sunt absque ulla spe.

[7]Memento quia ventus est vita mea, et non revertetur oculus meus ut videat bona.

[8]Nec aspiciet me visus hominis; oculi tui in me, et non subsistam.

[9]Sicut consumitur nubes, et pertransit, sic qui descenderit ad inferos, non ascendet.

[10]Nec revertetur ultra in domum suam, neque cognoscet eum amplius locus ejus.

[11]Quapropter et ego non parcam ori meo: loquar in tribulatione spiritus mei; confabulabor cum amaritudine animæ meæ.

[12]Numquid mare ego sum, aut cetus, quia circumdedisti me carcere?

[13]Si dixero: Consolabitur me lectulus meus, et relevabor loquens mecum in strato meo:

[14]terrebis me per somnia, et per visiones horrore concuties.

[15]Quam ob rem elegit suspendium anima mea, et mortem ossa mea.

[16]Desperavi: nequaquam ultra jam vivam: parce mihi, nihil enim sunt dies mei.

[17]Quid est homo, quia magnificas eum? aut quid apponis erga eum cor tuum?

[18]Visitas eum diluculo, et subito probas illum.

[19]Usquequo non parcis mihi, nec dimittis me ut glutiam salivam meam?

[20]Peccavi; quid faciam tibi, o custos hominum? quare posuisti me contrarium tibi, et factus sum mihimetipsi gravis?

[21]Cur non tollis peccatum meum, et quare non aufers iniquitatem meam? ecce nunc in pulvere dormiam, et si mane me quæsieris, non subsistam.

[20] Se pequei, que mal te fiz, ó guarda dos homens? Por que me tomaste por alvo e me tornei pesado para ti?

[21] Por que não toleras meu pecado e não apagas minha culpa? Eis que vou logo me deitar por terra; tu me procurarás, já não existirei".

## Jó 8

[1] Bildad de Suás tomou a palavra e disse:

[2] Até quando dirás semelhantes coisas, e tuas palavras serão como um furacão?

[3] Porventura Deus fará curvar o que é reto? E o Todo-poderoso subverterá a justiça?

[4] Se teus filhos o ofenderam, ele os entregou às consequências de suas culpas.

[5] Se recorreres a Deus, e implorares ao Todo-poderoso,

[6] se fores puro e reto, ele atenderá a tua oração e restaurará a morada de tua justiça.

[7] Teu começo parecerá pouca coisa diante da grandeza do que se seguirá.

[8] Interroga, pois, as gerações passadas e examina com cuidado a experiência dos antepassados.

[9] Porque somos de ontem e nada sabemos, e nossos dias sobre a terra passam como a sombra.

[10] Elas podem instruir-te, falar-te e de seu coração tirar estas palavras:

[11] "Pode o papiro crescer fora do brejo ou o junco germinar sem água?

[12] Verde ainda, e sem ser colhido, ele seca antes de todas as ervas.

[13] Assim acabam todos os que esquecem de Deus, pois a esperança do ímpio perecerá.

[14] A sua confiança será quebrada e a sua segurança é teia de aranha.

[15] Ele se apoia sobre uma casa que não se sustenta, atém-se a uma morada que não se mantém de pé.

[16] Cheio de vigor, ao sol, faz brotar seus ramos em seu jardim.

## Job 8

[1]Respondens autem Baldad Suhites, dixit:

[2]Usquequo loqueris talia, et spiritus multiplex sermones oris tui?

[3]Numquid Deus supplantat judicium? aut Omnipotens subvertit quod justum est?

[4]Etiam si filii tui peccaverunt ei, et dimisit eos in manu iniquitatis suæ:

[5]tu tamen si diluculo consurrexeris ad Deum, et Omnipotentem fueris deprecatus;

[6]si mundus et rectus incesseris: statim evigilabit ad te, et pacatum reddet habitaculum justitiæ tuæ,

[7]in tantum ut si priora tua fuerint parva, et novissima tua multiplicentur nimis.

[8]Interroga enim generationem pristinam, et diligenter investiga patrum memoriam

[9](hesterni quippe sumus, et ignoramus, quoniam sicut umbra dies nostri sunt super terram),

[10]et ipsi docebunt te, loquentur tibi, et de corde suo proferent eloquia.

[11]Numquid vivere potest scirpus absque humore? aut crescere carectum sine aqua?

[12]Cum adhuc sit in flore, nec carpatur manu, ante omnes herbas arescit.

[13]Sic viæ omnium qui obliviscuntur Deum, et spes hypocritæ peribit.

[14]Non ei placebit vecordia sua, et sicut tela aranearum fiducia ejus.

[15]Innitetur super domum suam, et non stabit; fulciet eam, et non consurget.

[16]Humectus videtur antequam veniat sol, et in ortu suo germen ejus egredietur.

[17] Suas raízes se entrelaçam num montão de pedras e penetram entre as rochas.

[18] Mas se é arrancado de seu lugar, este o renega e diz: 'Não te conheço!'.

[19] Eis onde termina seu destino, e outros germinarão do solo".

[20] De fato, Deus não rejeita o homem íntegro, nem dá a mão aos malvados.

[21] Ele porá de novo o riso em tua boca e em teus lábios, gritos de alegria.

[22] Teus inimigos serão cobertos de vergonha e a tenda dos maus desaparecerá.

[17]Super acervum petrarum radices ejus densabuntur, et inter lapides commorabitur.

[18]Si absorbuerit eum de loco suo, negabit eum, et dicet: Non novi te.

[19]Hæc est enim lætitia viæ ejus, ut rursum de terra alii germinentur.

[20]Deus non projiciet simplicem, nec porriget manum malignis,

[21]donec impleatur risu os tuum, et labia tua jubilo.

[22]Qui oderunt te induentur confusione, et tabernaculum impiorum non subsistet.

## Jó 9

[1] Jó tomou a palavra nestes termos:

[2] "Sim, bem sei que é assim. Como poderia o homem ter razão diante de Deus?

[3] Se quisesse disputar com ele, não lhe responderia uma vez entre mil.

[4] Deus é sábio de coração e poderoso em força; quem pode afrontá-lo impunemente?

[5] Ele transporta os montes, sem que o percebam; ele os desmorona em sua cólera.

[6] Sacode a terra em sua base e suas colunas são abaladas.

[7] Dá ordem ao sol que não se levante e põe um selo nas estrelas.

[8] Ele sozinho formou a extensão do céu e caminha sobre as alturas do mar.

[9] Ele criou a Ursa e o Órion, as Plêiades e as constelações austrais.

[10] Fez maravilhas insondáveis e prodígios incalculáveis.

[11] Ele passa despercebido perto de mim, toca levemente em mim, e não o percebo.

[12] Quem poderá impedi-lo de arrebatar uma presa? Quem lhe dirá: 'Que é que fazes?'.

[13] Deus não retém o seu furor; diante dele jazem prosternados os auxiliares de Raab.

[14] Quem sou eu para replicar-lhe, para escolher argumentos contra ele?

## Job 9

[1]Et respondens Job, ait:

[2]Vere scio quod ita sit, et quod non justificetur homo compositus Deo.

[3]Si voluerit contendere cum eo, non poterit ei respondere unum pro mille.

[4]Sapiens corde est, et fortis robore: quis restitit ei, et pacem habuit?

[5]Qui transtulit montes, et nescierunt hi quos subvertit in furore suo.

[6]Qui commovet terram de loco suo, et columnæ ejus concutiuntur.

[7]Qui præcipit soli, et non oritur, et stellas claudit quasi sub signaculo.

[8]Qui extendit cælos solus, et graditur super fluctus maris.

[9]Qui facit Arcturum et Oriona, et Hyadas et interiora austri.

[10]Qui facit magna, et incomprehensibilia, et mirabilia, quorum non est numerus.

[11]Si venerit ad me, non videbo eum; si abierit, non intelligam.

[12]Si repente interroget, quis respondebit ei? vel quis dicere potest: Cur ita facis?

[13]Deus, cujus iræ nemo resistere potest, et sub quo curvantur qui portant orbem.

[14]Quantus ergo sum ego, ut respondeam ei, et loquar verbis meis cum eo?

[15] Ainda que eu tivesse razão não poderia responder. Pediria clemência ao meu juiz.

[16] Se eu o chamasse e ele não me respondesse, não acreditaria que tivesse ouvido a minha voz.

[17] Ele, que me desfaz como um redemoinho, e multiplica minhas feridas sem manifestar o motivo,

[18] não me deixa tomar fôlego, de tanto me fartar de amarguras.

[19] Se se busca a fortaleza, é ele o forte! Se se busca o direito, quem o citará?

[20] Se eu pretendesse ser justo, minha boca me condenaria; se fosse inocente, ela me declararia perverso.

[21] Sou íntegro? Sim, eu o sou. Pouco me importa a vida. Aliás, desprezo a minha vida.

[22] Para mim tudo é a mesma coisa. É por isso que eu disse que ele faz perecer o íntegro como o ímpio.

[23] Se, de repente, um flagelo causa a morte, ele se ri do desespero dos inocentes.

[24] A terra está entregue nas mãos do ímpio, e ele cobre com um véu os olhos de seus juízes... Se não é ele, quem será?

[25] Os dias de minha vida são mais rápidos do que um corcel, fogem sem ter visto a felicidade.

[26] Passam como os barcos de junco, como a águia que se precipita sobre a presa.

[27] Se decido esquecer minha queixa, abandonar meu ar triste e voltar a ser alegre,

[28] temo por todos os meus tormentos, sabendo que não me absolverás!

[29] Tenho certeza de ser condenado! O que me adianta cansar-me em vão?

[30] Por mais que me lavasse com águas de neve, que limpasse minhas mãos na lixívia,

[31] tu me atirarias na imundície e as minhas próprias vestes teriam nojo de mim.

[15]qui etiam si habuero quippiam justum, non respondebo: sed meum judicem deprecabor.

[16]Et cum invocantem exaudierit me, non credo quod audierit vocem meam.

[17]In turbine enim conteret me, et multiplicabit vulnera mea, etiam sine causa.

[18]Non concedit requiescere spiritum meum, et implet me amaritudinibus.

[19]Si fortitudo quæritur, robustissimus est; si æquitas judicii, nemo audet pro me testimonium dicere.

[20]Si justificare me voluero, os meum condemnabit me; si innocentem ostendero, pravum me comprobabit.

[21]Etiam si simplex fuero, hoc ipsum ignorabit anima mea, et tædebit me vitæ meæ.

[22]Unum est quod locutus sum: et innocentem et impium ipse consumit.

[23]Si flagellat, occidat semel, et non de pœnis innocentum rideat.

[24]Terra data est in manus impii; vultum judicum ejus operit. Quod si non ille est, quis ergo est?

[25]Dies mei velociores fuerunt cursore; fugerunt, et non viderunt bonum.

[26]Pertransierunt quasi naves poma portantes; sicut aquila volans ad escam.

[27]Cum dixero: Nequaquam ita loquar: commuto faciem meam, et dolore torqueor.

[28]Verebar omnia opera mea, sciens quod non parceres delinquenti.

[29]Si autem et sic impius sum, quare frustra laboravi?

[30]Si lotus fuero quasi aquis nivis, et fulserint velut mundissimæ manus meæ,

[31]tamen sordibus intinges me, et abominabuntur me vestimenta mea.

[32]Neque enim viro qui similis mei est, respondebo; nec qui mecum in judicio ex æquo possit audiri.

[33]Non est qui utrumque valeat arguere, et ponere manum suam in ambobus.

[32] Ele não é um humano como eu a quem possa responder, com quem eu possa comparecer na justiça.

[33] Pois que não há entre nós um árbitro que ponha sua mão sobre nós dois.

[34] Que Deus retire seu chicote de cima de mim, para pôr um termo a seus medonhos terrores.

[35] Então lhe falarei sem medo; pois, estou só comigo mesmo.

[34]Auferat a me virgam suam, et pavor ejus non me terreat.

[35]Loquar, et non timebo eum; neque enim possum metuens respondere.

## Jó 10

[1] A minha alma está desgostosa da vida. Dou livre curso ao meu lamento; falarei na amargura de meu coração.

[2] Em lugar de me condenar, direi a Deus: ‘Mostra-me por que razão me tratas assim.

[3] Encontras prazer em me oprimir, em renegar a obra de tuas mãos, em favorecer os planos dos maus?

[4] Terás porventura olhos de carne, ou vês as coisas como as veem os seres humanos?

[5] Serão os teus dias como os de um mortal e teus anos como os de um humano,

[6] para que procures a minha culpa e persigas o meu pecado?

[7] No entanto, sabes que não sou culpado e que ninguém me pode livrar de tuas mãos.

[8] As tuas mãos formaram-me e fizeram-me; mudando de ideia, queres me destruir!

[9] Lembra-te de que me formaste como o barro, e agora queres devolver-me ao pó?

[10] Não me derramaste como leite e me coalhaste como um queijo?

[11] De pele e carne me vestiste, de ossos e nervos me teceste.

[12] Concedeste-me vida e misericórdia e tua providência conservou o meu espírito.

[13] Contudo, eis o que escondias em teu coração, vejo bem o que meditavas.

[14] Se peco, me observas, não perdoarás o meu pecado.

[15] Se eu for culpado, ai de mim! Se for inocente, não ousarei levantar a cabeça,

## Job 10

[1]Tædet animam meam vitæ meæ; dimittam adversum me eloquium meum: loquar in amaritudine animæ meæ.

[2]Dicam Deo: Noli me condemnare; indica mihi cur me ita judices.

[3]Numquid bonum tibi videtur, si calumnieris me, et opprimas me opus manuum tuarum, et consilium impiorum adjuves?

[4]Numquid oculi carnei tibi sunt? aut sicut videt homo, et tu videbis?

[5]Numquid sicut dies hominis dies tui, et anni tui sicut humana sunt tempora,

[6]ut quæras iniquitatem meam, et peccatum meum scruteris,

[7]et scias quia nihil impium fecerim, cum sit nemo qui de manu tua possit eruere?

[8]Manus tuæ fecerunt me, et plasmaverunt me totum in circuitu: et sic repente præcipitas me?

[9]Memento, quæso, quod sicut lutum feceris me, et in pulverem reduces me.

[10]Nonne sicut lac mulsisti me, et sicut caseum me coagulasti?

[11]Pelle et carnibus vestisti me; ossibus et nervis compegisti me.

[12]Vitam et misericordiam tribuisti mihi, et visitatio tua custodivit spiritum meum.

[13]Licet hæc celes in corde tuo, tamen scio quia universorum memineris.

farto de vergonha e consciente de minha miséria.

16 Esgotado, me caças como um leão. Não cessas de desfraldar contra mim teu estranho poder.

17 Renovas contra mim teus assaltos, teu furor cresce contra mim e vigorosas tropas vêm-me cercar.

18 Por que me tiraste do ventre materno? Tivesse morrido, nenhum olho me teria visto.

19 Teria sido como se nunca tivesse existido, do ventre me teriam levado ao túmulo’.

20 Não são bem curtos os dias de minha vida? Que ele me deixe respirar um instante,

21 antes que eu parta, para não mais voltar, ao tenebroso país das sombras da morte,

22 opaca e sombria região, reino de sombra e de caos, onde a noite faz as vezes de claridade”.

## Jó 11

1 Então, Sofar de Naamat tomou a palavra nestes termos:

2 “Ficará sem resposta o que fala muito? Terá razão o grande falador?

3 Tua loquacidade fará calar os demais? Zombarás sem que ninguém te repreenda?

4 Dizes: ‘Minha opinião é a verdadeira, sou puro aos teus olhos’.

5 Oxalá Deus pudesse falar e abrir seus lábios para te responder.

6 Se te revelasse os mistérios da sabedoria, que são ambíguos para o espírito, saberias então que Deus esquece uma parte de tua iniquidade.

7 Pretendes sondar as profundezas divinas, atingir a perfeição do Todo-poderoso?

14Si peccavi, et ad horam pepercisti mihi, cur ab iniquitate mea mundum me esse non pateris?

15Et si impius fuero, væ mihi est; et si justus, non levabo caput, saturatus afflictione et miseria.

16Et propter superbiam quasi leænam capies me, reversusque mirabiliter me crucias.

17Instauras testes tuos contra me, et multiplicas iram tuam adversum me, et pœnæ militant in me.

18Quare de vulva eduxisti me? qui utinam consumptus essem, ne oculus me videret.

19Fuissem quasi non essem, de utero translatus ad tumulum.

20Numquid non paucitas dierum meorum finietur brevi? dimitte ergo me, ut plangam paululum dolorem meum,

21antequam vadam, et non revertar, ad terram tenebrosam, et opertam mortis caligine:

22terram miseriæ et tenebrarum, ubi umbra mortis et nullus ordo, sed sempiternus horror inhabitat.

## Job 11

1Respondens autem Sophar Naamathites, dixit:

2Numquid qui multa loquitur, non et audiet? aut vir verbosus justificabitur?

3Tibi soli tacebunt homines? et cum ceteros irriseris, a nullo confutaberis?

4Dixisti enim: Purus est sermo meus, et mundus sum in conspectu tuo.

5Atque utinam Deus loqueretur tecum, et aperiret labia sua tibi,

6ut ostenderet tibi secreta sapientiæ, et quod multiplex esset lex ejus: et intelligeres quod multo minora exigaris ab eo quam meretur iniquitas tua!

7Forsitan vestigia Dei comprehendes, et usque ad perfectum Omnipotentem reperies?

[8] Ela é mais alta do que o céu! Que podes tu fazer? É mais profunda que os infernos! Que podes tu saber?

[9] É mais longa que a terra, mais larga que o mar.

[10] Se ele surge para aprisionar, se apela à justiça, quem o impedirá?

[11] Pois ele conhece os malfeitores, descobre a iniquidade, presta atenção.

[12] Diante disso, uma pessoa insensata pode criar juízo, e um asno tornar-se criatura humana.

[13] Se voltares teu coração para Deus, e para ele estenderes os braços;

[14] se afastares de tuas mãos o mal e não abrigares a iniquidade debaixo de tua tenda,

[15] então poderás erguer a fronte sem mancha; serás estável, sem mais nenhum temor.

[16] Esquecerás daí por diante as tuas penas, como águas que passaram, serão apenas uma lembrança.

[17] O futuro te será mais brilhante do que o meio-dia, as trevas se transformarão em aurora.

[18] Terás confiança e ficarás cheio de esperança. Olhando em volta de ti, dormirás tranquilo.

[19] Repousarás sem que ninguém te inquiete e muitos acariciarão o teu rosto.

[20] Porém, os olhos dos maus serão consumidos, para eles, nenhum refúgio, e não terão outra esperança senão em seu último suspiro”.

[8]Excelsior cælo est, et quid facies? profundior inferno, et unde cognosces?

[9]Longior terra mensura ejus, et latior mari.

[10]Si subverterit omnia, vel in unum coarctaverit, quis contradicet ei?

[11]Ipse enim novit hominum vanitatem; et videns iniquitatem, nonne considerat?

[12]Vir vanus in superbiam erigitur, et tamquam pullum onagri se liberum natum putat.

[13]Tu autem firmasti cor tuum, et expandisti ad eum manus tuas.

[14]Si iniquitatem quæ est in manu tua abstuleris a te, et non manserit in tabernaculo tuo injustitia,

[15]tunc levare poteris faciem tuam absque macula; et eris stabilis, et non timebis.

[16]Miseriæ quoque oblivisceris, et quasi aquarum quæ prænterierunt recordaberis.

[17]Et quasi meridianus fulgor consurget tibi ad vesperam; et cum te consumptum putaveris, orieris ut lucifer.

[18]Et habebis fiduciam, proposita tibi spe: et defossus securus dormies.

[19]Requiesces, et non erit qui te exterreat; et deprecabuntur faciem tuam plurimi.

[20]Oculi autem impiorum deficient, et effugium peribit ab eis: et spes illorum abominatio animæ.

## Jó 12

[1] Jó tomou a palavra nestes termos:

[2] “Sois mesmo gente muito hábil, e convosco morrerá a sabedoria!

[3] Tenho também o espírito como o vosso, e não vos sou inferior! Quem, pois, ignoraria o que sabeis?

## Job 12

[1]Respondens autem Job, dixit:

[2]Ergo vos estis soli homines, et vobiscum morietur sapientia?

[3]Et mihi est cor sicut et vobis, nec inferior vestri sum; quis enim hæc quæ nostis ignorat?

[4] Os amigos escarnecem daquele que invoca a Deus, para que ele lhe responda. Sim, zombam do justo e do inocente.

[5] 'Vergonha para a infelicidade!' – assim pensam os felizes. Só há desprezo para aquele cujo pé fraqueja.

[6] As tendas dos bandidos gozam de paz, e segurança para aqueles que provocam a Deus, que não têm outro Deus senão o próprio braço.

[7] Pergunta, pois, aos animais da terra, eles te ensinarão; e às aves do céu, e elas te instruirão.

[8] Fala aos répteis da terra, e eles te responderão, e aos peixes do mar, e eles te contarão.

[9] Entre todos esses seres, quem não sabe que foi a mão de Deus que fez tudo isso?'

[10] Ele que tem em mãos a alma de tudo o que vive e o sopro de vida de todo o gênero humano.

[11] Não discerne o ouvido as palavras, como o paladar discerne o sabor da comida?

[12] A sabedoria pertence aos cabelos brancos, e à longa vida confere a inteligência.

[13] Em Deus residem a sabedoria e o poder. Ele possui o conselho e a inteligência.

[14] O que ele destrói não será reconstruído, se aprisionar um homem, ninguém há que o solte.

[15] Quando faz as águas pararem, há seca; se as soltar, submergirão a terra.

[16] Nele há força e prudência; ele conhece o que engana e o enganado.

[17] Faz os árbitros andarem descalços e torna os juízes estúpidos.

[18] Ele desata a cinta dos reis e cinge-lhes os rins com uma corda.

[19] Ele faz os sacerdotes andar descalços e abate os poderosos.

[20] Ele tira a palavra aos mais seguros de si mesmos e retira a sabedoria dos anciãos.

[4]Qui deridetur ab amico suo, sicut ego, invocabit Deum, et exaudiet eum: deridetur enim justi simplicitas.

[5]Lampas contempta apud cogitationes divitum parata ad tempus statutum.

[6]Abundant tabernacula prædonum, et audacter provocant Deum, cum ipse dederit omnia in manus eorum.

[7]Nimirum interroga jumenta, et docebunt te; et volatilia cæli, et indicabunt tibi.

[8]Loquere terræ, et respondebit tibi, et narrabunt pisces maris.

[9]Quis ignorat quod omnia hæc manus Domini fecerit?

[10]In cujus manu anima omnis viventis, et spiritus universæ carnis hominis.

[11]Nonne auris verba dijudicat? et fauces comedentis, saporem?

[12]In antiquis est sapientia, et in multo tempore prudentia.

[13]Apud ipsum est sapientia et fortitudo; ipse habet consilium et intelligentiam.

[14]Si destruxerit, nemo est qui ædificet; si incluserit hominem, nullus est qui aperiat.

[15]Si continuerit aquas, omnia siccabuntur; et si emiserit eas, subvertent terram.

[16]Apud ipsum est fortitudo et sapientia; ipse novit et decipientem, et eum qui decipitur.

[17]Adducit consiliarios in stultum finem, et judices in stuporem.

[18]Balteum regum dissolvit, et præcingit fune renes eorum.

[19]Ducit sacerdotes inglorios, et optimates supplantat:

[20]commutans labium veracium, et doctrinam senum auferens.

[21]Effundit despectionem super principes, eos qui oppressi fuerant relevans.

[22]Qui revelat profunda de tenebris, et producit in lucem umbram mortis.

[23]Qui multiplicat gentes, et perdit eas, et subversas in integrum restituit.

[21] Ele derrama desprezo sobre os nobres e afrouxa a cinta dos fortes.

[22] Ele põe a claro os segredos das trevas e traz à luz a sombra da morte.

[23] Ele torna grandes as nações e as destrói, multiplica os povos e depois os suprime.

[24] Ele tira a razão dos chefes da terra, e os deixa perdidos no deserto sem pista.

[25] Andam às apalpadelas nas trevas, privados da luz, tropeçando como um ébrio.

[24]Qui immutat cor principum populi terræ, et decipit eos ut frustra incedant per invium:

[25]palpabunt quasi in tenebris, et non in luce, et errare eos faciet quasi ebrios.

## Jó 13

[1] Meus olhos viram todas essas coisas, meus ouvidos as ouviram e as guardaram.

[2] Aquilo que sabeis, eu também o sei, pois não vos sou inferior em nada.

[3] Mas é com o Todo-poderoso que eu desejaria falar, com Deus é que eu desejaria discutir.

[4] Pois vós não sois mais que impostores, não sois senão curandeiros que não prestam para nada.

[5] Se pudésseis guardar silêncio, seríeis considerados sábios.

[6] Escutai, pois, a minha defesa, atendei aos quesitos que vou anunciar.

[7] Para defender a Deus, ireis dizer mentiras. Será preciso enganardes em seu favor?

[8] Tereis, para com ele, juízos preconcebidos e vos ostenteis em ser seus advogados?

[9] Não seria bom que ele vos examinasse? Iríeis enganá-lo como se engana uma pessoa qualquer?

[10] Ele não deixará de vos castigar, se tomardes seu partido ocultamente.

[11] Sua majestade não vos atemorizará? Seus terrores não vos esmagarão?

[12] Vossos argumentos são como provérbios de cinza, vossas defesas são obras de barro.

[13] Calai-vos! Deixai-me! Quero falar: aconteça depois o que acontecer!

[14] Lacero a minha carne com os meus dentes, ponho minha vida em minha mão.

## Job 13

[1]Ecce omnia hæc vidit oculus meus, et audivit auris mea, et intellexi singula.

[2]Secundum scientiam vestram et ego novi: nec inferior vestri sum.

[3]Sed tamen ad Omnipotentem loquar, et disputare cum Deo cupio:

[4]prius vos ostendens fabricatores mendacii, et cultores perversorum dogmatum.

[5]Atque utinam taceretis, ut putaremini esse sapientes.

[6]Audite ergo correptionem meam, et judicium labiorum meorum attendite.

[7]Numquid Deus indiget vestro mendacio, ut pro illo loquamini dolos?

[8]numquid faciem ejus accipitis, et pro Deo judicare nitimini?

[9]aut placebit ei quem celare nihil potest? aut decipietur, ut homo, vestris fraudulentiis?

[10]Ipse vos arguet, quoniam in abscondito faciem ejus accipitis.

[11]Statim ut se commoverit, turbabit vos, et terror ejus irruet super vos.

[12]Memoria vestra comparabitur cineri, et redigentur in lutum cervices vestræ.

[13]Tacete paulisper, ut loquar quodcumque mihi mens suggesserit.

[14]Quare lacero carnes meas dentibus meis, et animam meam porto in manibus meis?

15 Se ele me mata, nada mais tenho a esperar; assim mesmo, defenderei minha causa diante dele.

16 Isso já será a minha salvação, que o ímpio não seja admitido em sua presença.

17 Escutai bem meu discurso, dai ouvido às minhas explicações!

18 Estou pronto para defender minha causa e sei que sou eu quem tem razão.

19 Se alguém quiser demandar contra mim, no mesmo instante desejarei calar e morrer!

20 Poupai-me apenas duas coisas, ó Deus, e não me esconderei de tua face:

21 afasta de mim a tua mão, e põe um termo ao medo de teus terrores.

22 Chama por mim e eu te responderei; ou, então, falarei eu, e tu terás a réplica.

23 Quantas faltas e pecados cometi eu? Dá-me a conhecer minhas faltas e minhas ofensas!

24 Por que escondes de mim a tua face e por que me consideras como um inimigo?

25 Queres, então, assustar uma folha carregada pelo vento, ou perseguir uma palha seca?

26 Pois queres ditar contra mim sentenças amargas, e queres que me sejam imputadas as faltas de minha mocidade.

27 Queres prender os meus pés no cepo, espiar todos os meus passos e contar os rastos de meus pés.

28 (E ele se gasta como um pau bichado, como um tecido devorado pela traça).

15Etiam si occiderit me, in ipso sperabo: verumtamen vias meas in conspectu ejus arguam.

16Et ipse erit salvator meus: non enim veniet in conspectu ejus omnis hypocrita.

17Audite sermonem meum, et ænigmata percipite auribus vestris.

18Si fuero judicatus, scio quod justus inveniar.

19Quis est qui judicetur mecum? veniat: quare tacens consumor?

20Duo tantum ne facias mihi, et tunc a facie tua non abscondar:

21manum tuam longe fac a me, et formido tua non me terreat.

22Voca me, et ego respondebo tibi: aut certe loquar, et tu responde mihi.

23Quantas habeo iniquitates et peccata? scelera mea et delicta ostende mihi.

24Cur faciem tuam abscondis, et arbitraris me inimicum tuum?

25Contra folium, quod vento rapitur, ostendis potentiam tuam, et stipulam siccam persequeris:

26scribis enim contra me amaritudines, et consumere me vis peccatis adolescentiæ meæ.

27Posuisti in nervo pedem meum, et observasti omnes semitas meas, et vestigia pedum meorum considerasti:

28qui quasi putredo consumendus sum, et quasi vestimentum quod comeditur a tinea.

## Jó 14

1 O homem nascido de mulher vive pouco tempo e é cheio de misérias.

2 É como a flor que germina e logo fenece, uma sombra que foge sem parar.

3 E é sobre ele que abres os olhos, e o chamas a juízo contigo!

4 Quem fará sair o puro do impuro? Ninguém!

## Job 14

1Homo natus de muliere, brevi vivens tempore, repletur multis miseriis.

2Qui quasi flos egreditur et conteritur, et fugit velut umbra, et numquam in eodem statu permanet.

3Et dignum ducis super hujuscemodi aperire oculos tuos, et adducere eum tecum in judicium?

[5] Se seus dias estão contados, se em teu poder está o número dos seus meses, e fixado um limite que ele não ultrapassará,

[6] afasta dele os teus olhos e deixa-o, até que acabe o seu dia como o operário.

[7] Para a árvore há esperança: cortada, pode reverdecer e os seus ramos brotam.

[8] Quando sua raiz tiver envelhecido na terra e seu tronco estiver morto no solo,

[9] ao contato com a água, reverdece e distenderá ramos como uma planta nova.

[10] Mas quando o homem morre, fica inerte; o mortal expira, e o que é feito dele?

[11] As águas podem faltar nos lagos, o rio pode secar e sumir,

[12] assim o homem se deita para não mais levantar. Durante toda a duração do céu, ele não despertará, jamais sairá de seu sono.

[13] Quem me dera que me escondesses na região dos mortos, ao abrigo, até que tua cólera tivesse passado, e me fixasses um limite em que te lembrasses de mim!

[14] O homem, uma vez morto, porventura tornará a viver? Todo o tempo de meu combate eu esperaria, até que me vies sem substituir.

[15] Tu me chamarias e eu te responderia; estenderias a tua destra para a obra de tuas mãos.

[16] Mas agora contas os meus passos e observas todos os meus pecados.

[17] Tu selaste como numa bolsa os meus crimes, puseste um sinal sobre minhas iniquidades.

[18] Mas a montanha desmorona e cai, e o rochedo muda de lugar;

[19] as águas escavam as pedras, o aluvião leva a terra móvel: assim aniquilas a esperança do homem.

[20] Tu o pões por terra, e ele se vai embora para sempre; tu o desfiguras e o expulsas.

[21] Estejam os seus filhos honrados, e ele não o sabe; sejam eles humilhados, mas ele não faz caso.

[4]Quis potest facere mundum de immundo conceptum semine? nonne tu qui solus es?

[5]Breves dies hominis sunt: numerus mensium ejus apud te est: constituisti terminos ejus, qui præteriri non poterunt.

[6]Recede paululum ab eo, ut quiescat, donec optata veniat, sicut mercenarii, dies ejus.

[7]Lignum habet spem: si præcisum fuerit, rursum virescit, et rami ejus pullulant.

[8]Si senuerit in terra radix ejus, et in pulvere emortuus fuerit truncus illius,

[9]ad odorem aquæ germinabit, et faciet comam, quasi cum primum plantatum est.

[10]Homo vero cum mortuus fuerit, et nudatus, atque consumptus, ubi, quæso, est?

[11]Quomodo si recedant aquæ de mari, et fluvius vacuefactus arescat:

[12]sic homo, cum dormierit, non resurget: donec atteratur cælum, non evigilabit, nec consurget de somno suo.

[13]Quis mihi hoc tribuat, ut in inferno protegas me, et abscondas me donec pertranseat furor tuus, et constituas mihi tempus in quo recorderis mei?

[14]Putasne mortuus homo rursum vivat? cunctis diebus quibus nunc milito, expecto donec veniat immutatio mea.

[15]Vocabis me, et ego respondebo tibi: operi manuum tuarum porriges dexteram.

[16]Tu quidem gressus meos dinumerasti: sed parce peccatis meis.

[17]Signasti quasi in sacculo delicta mea, sed curasti iniquitatem meam.

[18]Mons cadens defluit, et saxum transfertur de loco suo:

[19]lapides excavant aquæ, et alluvione paulatim terra consumitur: et hominem ergo similiter perdes.

[20]Roborasti eum paululum, ut in perpetuum transiret: immutabis faciem ejus, et emittes eum.

[21]Sive nobiles fuerint filii ejus, sive ignobiles, non intelliget.

[22] É somente por ele que sua carne sofre, e sua alma só se lamenta por ele”.

[22]Attamen caro ejus, dum vivet, dolebit, et anima illius super semetipso lugebit.

## Jó 15

## Job 15

[1] Elifaz de Temã tomou a palavra nestes termos:

[1]Respondens autem Eliphaz Themanites, dixit:

[2] “Porventura, responde um sábio como se falasse ao vento e enche de ar o seu ventre?

[2]Numquid sapiens respondebit quasi in ventum loquens, et implebit ardore stomachum suum?

[3] Defende-se ele com argumentos fúteis e com palavras que não servem para nada?

[3]Arguis verbis eum qui non est æqualis tibi, et loqueris quod tibi non expedit.

[4] Acabarás destruindo a piedade, reduzes a nada o respeito devido a Deus.

[4]Quantum in te est, evacuasti timorem, et tulisti preces coram Deo.

[5] É a tua iniquidade que inspira teus discursos e adotas a linguagem dos impostores.

[5]Docuit enim iniquitas tua os tuum, et imitaris linguam blasphemantium.

[6] É a tua boca que te condena, e não eu; são teus lábios que dão testemunho contra ti mesmo.

[6]Condemnabit te os tuum, et non ego: et labia tua respondebunt tibi.

[7] Acaso, és o primeiro homem que nasceu, e foste tu gerado antes das colinas?

[7]Numquid primus homo tu natus es, et ante colles formatus?

[8] Assististe, porventura, ao conselho de Deus e monopolizaste a sabedoria?

[8]numquid consilium Dei audisti, et inferior te erit ejus sapientia?

[9] Que sabes tu, que nós ignoremos? Que aprendeste, que não nos seja familiar?

[9]Quid nosti quod ignoremus? quid intelligis quod nesciamus?

[10] Há entre nós também anciãos e encanecidos, muito mais avançados em dias do que teu pai.

[10]Et senes et antiqui sunt in nobis, multo vetustiores quam patres tui.

[11] Fazes pouco caso das consolações divinas e das doces palavras que te são dirigidas?

[11]Numquid grande est ut consoletur te Deus? sed verba tua prava hoc prohibent.

[12] Por que te deixas levar pelo impulso de teu coração, e o que significam esses maus-olhares?

[12]Quid te elevat cor tuum, et quasi magna cogitans attonitos habes oculos?

[13] É contra Deus que ousas encolerizar-te e que tua boca profere tais discursos?

[13]Quid tumet contra Deum spiritus tuus, ut proferas de ore tuo hujuscemodi sermones?

[14] Que é o homem para que seja puro? Pode ser justo o que nasce de mulher?

[14]Quid est homo ut immaculatus sit, et ut justus appareat natus de muliere?

[15] Nem mesmo em seus santos Deus confia, nem os céus são puros a seus olhos!

[15]Ecce inter sanctos ejus nemo immutabilis, et cæli non sunt mundi in conspectu ejus.

[16] Quanto menos um ser abominável e corrompido, um homem que bebe a iniquidade como água!

[16]Quanto magis abominabilis et inutilis homo, qui bibit quasi aquam iniquitatem?

[17] Ouve-me! Vou instruir-te. Eu te contarei o que vi,

[17]Ostendam tibi: audi me: quod vidi, narrabo tibi.

[18]Sapientes confitentur, et non abscondunt patres suos:

[19]quibus solis data est terra, et non transivit alienus per eos.

[18] aquilo que os sábios ensinam, aquilo que seus pais não lhes ocultaram.

[19] A eles somente foi dada terra, e no meio dos quais não tinha penetrado estrangeiro algum.

[20] Em todos os dias de sua vida o mau é atormentado, os anos do opressor são em número restrito.

[21] Ruídos terrificantes ressoam-lhe aos ouvidos, no seio da paz, lhe sobrevém o destruidor.

[22] Ele não espera escapar das trevas, está destinado à espada.

[23] Anda vagando à procura de pão, mas onde? Ele sabe que o dia das trevas está a seu lado.

[24] A tribulação e a angústia vêm sobre ele como um rei que vai para o combate.

[25] Pois estendeu a mão contra Deus e desafiou o Todo-poderoso.

[26] Investiu contra ele com a cabeça levantada, por trás da grossura de seus escudos.

[27] Cobriu de gordura o seu rosto e deixou a gordura ajuntar-se sobre seus rins.

[28] Habitou em cidades desoladas, em casas que foram abandonadas, destinadas a se tornarem em ruínas.

[29] Mas não se enriquecerá, nem os seus bens resistirão, não mais estenderá sua sombra sobre a terra.

[30] Não escapará das trevas; o fogo queimará seus ramos e sua flor será levada pelo vento.

[31] E não se fie na mentira: ficará prisioneiro dela, pois a mentira será a sua recompensa.

[32] Suas ramagens secarão antes da hora, seus ramos não tornarão a ficar verdes.

[33] Como a vinha, sacudirá seus frutos verdes, e, como a oliveira, deixará cair a flor.

[34] Pois a raça dos ímpios é estéril, e um fogo devorará as tendas dos corruptos.

[35] Quem concebe o mal gera a infelicidade: é o engano que amadurece em seu seio".

[20]Cunctis diebus suis impius superbit, et numerus annorum incertus est tyrannidis ejus.

[21]Sonitus terroris semper in auribus illius: et cum pax sit, ille semper insidias suspicatur.

[22]Non credit quod reverti possit de tenebris ad lucem, circumspectans undique gladium.

[23]Cum se moverit ad quærendum panem, novit quod paratus sit in manu ejus tenebrarum dies.

[24]Terrebit eum tribulatio, et angustia vallabit eum, sicut regem qui præparatur ad prælium.

[25]Tetendit enim adversus Deum manum suam, et contra Omnipotentem roboratus est.

[26]Cucurrit adversus eum erecto collo, et pingui cervice armatus est.

[27]Operuit faciem ejus crassitudo, et de lateribus ejus arvina dependet.

[28]Habitavit in civitatibus desolatis, et in domibus desertis, quæ in tumulos sunt redactæ.

[29]Non ditabitur, nec perseverabit substantia ejus, nec mittet in terra radicem suam.

[30]Non recedet de tenebris: ramos ejus arefaciet flamma, et auferetur spiritu oris sui.

[31]Non credet, frustra errore deceptus, quod aliquo pretio redimendus sit.

[32]Antequam dies ejus impleantur peribit, et manus ejus arescent.

[33]Lædetur quasi vinea in primo flore botrus ejus, et quasi oliva projiciens florem suum.

[34]Congregatio enim hypocritæ sterilis, et ignis devorabit tabernacula eorum qui munera libenter accipiunt.

[35]Concepit dolorem, et peperit iniquitatem, et uterus ejus præparat dolos.

## Jó 16

[1] Jó respondeu então nestes termos:

[2] “Já ouvi muitas vezes discursos semelhantes, sois todos uns consoladores importunos.

[3] Quando terão fim essas palavras atiradas ao vento? O que é que te move para responder assim?

[4] Eu também poderia falar como vós, se estivésseis no meu lugar. Arranjaria discursos a vosso respeito e sacudiria a cabeça contra vós.

[5] Eu vos encorajaria verbalmente e moveria os meus lábios sem nenhuma avareza.

[6] Se falo, nem por isso se aplaca a minha dor; se calo, estará ela afastada de mim?

[7] Mas Deus me extenuou, estou aniquilado. Toda a sua tropa me pegou.

[8] Minha magreza tornou-se testemunho contra mim, ela depõe contra mim.

[9] Sua cólera me fere e me persegue. Ele range os dentes contra mim. Meus inimigos aguçam os olhos sobre mim.

[10] Abrem a boca para me devorar. Batem-me na face para me ultrajar, rebelando-se todos contra mim.

[11] Deus me entrega aos perversos, joga-me nas mãos dos malvados.

[12] Eu estava em paz. Ele, de repente, me esmagou. Segurou-me pela nuca e me pôs em pedaços. Tomou-me como seu alvo.

[13] Suas setas voam em volta de mim. Ele rasga os meus rins sem piedade, espalhando o meu fel por terra.

[14] Abre em mim brecha sobre brecha, ataca-me como um guerreiro.

[15] Cosi um saco sobre minha pele e rolei minha fronte no pó.

[16] Meu rosto está vermelho de tanto chorar e a sombra da morte estende-se sobre minhas pálpebras.

[17] Entretanto, não há violência em minhas mãos e minha oração é pura!

## Job 16

[1]Respondens autem Job, dixit:

[2]Audivi frequenter talia: consolatores onerosi omnes vos estis.

[3]Numquid habebunt finem verba ventosa? aut aliquid tibi molestum est, si loquaris?

[4]Poteram et ego similia vestri loqui, atque utinam esset anima vestra pro anima mea:

[5]consolarer et ego vos sermonibus, et moverem caput meum super vos;

[6]roborarem vos ore meo, et moverem labia mea, quasi parcens vobis.

[7]Sed quid agam? Si locutus fuero, non quiescet dolor meus, et si tacuero, non recedet a me.

[8]Nunc autem oppressit me dolor meus, et in nihilum redacti sunt omnes artus mei.

[9]Rugæ meæ testimonium dicunt contra me, et suscitatur falsiloquus adversus faciem meam, contradicens mihi.

[10]Collegit furorem suum in me, et comminans mihi, infremuit contra me dentibus suis: hostis meus terribilibus oculis me intuitus est.

[11]Aperuerunt super me ora sua, et exprobrantes percusserunt maxillam meam: satiati sunt pœnis meis.

[12]Conclusit me Deus apud iniquum, et manibus impiorum me tradidit.

[13]Ego ille quondam opulentus, repente contritus sum: tenuit cervicem meam, confregit me, et posuit me sibi quasi in signum.

[14]Circumdedit me lanceis suis; convulneravit lumbos meos: non pepercit, et effudit in terra viscera mea.

[15]Concidit me vulnere super vulnus: irruit in me quasi gigas.

[16]Saccum consui super cutem meam, et operui cinere carnem meam.

[17]Facies mea intumuit a fletu, et palpebræ meæ caligaverunt.

[18] Ó terra, não cubras o meu sangue e que seu grito não seja sufocado pela tumba.

[19] Tenho desde já uma testemunha no céu, um defensor nas alturas.

[20] Minha oração subiu até Deus e meus olhos choram diante dele.

[21] Que ele mesmo julgue entre o homem e Deus, entre o homem e seu semelhante!

[22] Pois meus anos contados se esgotam e eu entro numa vereda por onde não passarei de novo.

[18]Hæc passus sum absque iniquitate manus meæ, cum haberem mundas ad Deum preces.

[19]Terra, ne operias sanguinem meum, neque inveniat in te locum latendi clamor meus:

[20]ecce enim in cælo testis meus, et conscius meus in excelsis.

[21]Verbosi amici mei: ad Deum stillat oculus meus:

[22]atque utinam sic judicaretur vir cum Deo, quomodo judicatur filius hominis cum collega suo.

[23]Ecce enim breves anni transeunt, et semitam per quam non revertar ambulo.

## Jó 17

[1] Meu espírito vai-se consumindo, os meus dias se apagam, só me resta o sepulcro!

[2] Estou de fato cercado de zombadores e meus olhos velam por causa de seus ultrajes.

[3] Sê tu mesmo a minha caução, junto a ti, pois quem ousará bater em minha mão?

[4] Pois fechaste o seu coração à inteligência; por isso, não os deixarás triunfar.

[5] Há quem convide seus amigos à partilha, enquanto desfalecem os olhos de seus filhos.

[6] Ele me reduziu a zombaria do povo, como aquele em cujo rosto se cospe.

[7] Meus olhos se escurecem de tristeza e todo o meu corpo não é mais que uma sombra.

[8] As pessoas retas estão espantadas e o inocente se irrita contra o ímpio.

[9] O justo, entretanto, persiste no seu caminho, e o homem de mãos puras redobra de coragem.

[10] Mas vós todos voltai e vinde; pois não acharei entre vós nenhum sábio.

[11] Meus dias se esgotam, meus projetos estão aniquilados, frustraram-se os projetos do meu coração.

## Job 17

[1]Spiritus meus attenuabitur; dies mei breviabuntur: et solum mihi superest sepulchrum.

[2]Non peccavi, et in amaritudinibus moratur oculus meus.

[3]Libera me, Domine, et pone me juxta te, et cujusvis manus pugnet contra me.

[4]Cor eorum longe fecisti a disciplina: propterea non exaltabuntur.

[5]Prædam pollicetur sociis, et oculi filiorum ejus deficient.

[6]Posuit me quasi in proverbium vulgi, et exemplum sum coram eis.

[7]Caligavit ab indignatione oculus meus, et membra mea quasi in nihilum redacta sunt.

[8]Stupebunt justi super hoc, et innocens contra hypocritam suscitabitur.

[9]Et tenebit justus viam suam, et mundis manibus addet fortitudinem.

[10]Igitur omnes vos convertimini, et venite, et non inveniam in vobis ullum sapientem.

[11]Dies mei transierunt; cogitationes meæ dissipatæ sunt, torquentes cor meum.

[12]Noctem verterunt in diem, et rursum post tenebras spero lucem.

[13]Si sustinuero, infernus domus mea est, et in tenebris stravi lectulum meum.

[12] Fazem da noite, dia. A luz da manhã é para mim como trevas.

[13] Deverei esperar? A região dos mortos é a minha morada! Preparo meu leito no local tenebroso.

[14] Disse ao sepulcro: 'Tu és meu pai', e aos vermes: 'Vós sois minha mãe e minha irmã!'.

[15] Onde está, pois, minha esperança? E a minha felicidade, quem a entrevê?

[16] Descerão elas comigo à região dos mortos? Afundaremos juntos no pó?".

[14]Putredini dixi: Pater meus es; Mater mea, et soror mea, vermibus.

[15]Ubi est ergo nunc præstolatio mea? et patientiam meam quis considerat?

[16]In profundissimum infernum descendent omnia mea: putasne saltem ibi erit requies mihi?

## Jó 18

[1] Bildad de Suás disse então nestes termos:

[2] "Quando acabarás de falar a esmo? Terás a sabedoria de nos dizer depois!

[3] Por que nos consideras como animais, e por que passamos por estúpidos a teus olhos?

[4] Tu, que te rasgas em teu furor, por tua causa a terra ficará abandonada e o rochedo mudará de lugar?

[5] Sim, a luz do ímpio se apagará e a chama de seu fogo cessará de alumiar.

[6] A luz obscurece na sua tenda e sua lâmpada sobre ele se apagará.

[7] Seus passos, antes firmes, serão encurtados, e seus próprios desígnios os farão tropeçar.

[8] Seus pés se prendem numa rede, e ele anda sobre malhas.

[9] A armadilha agarra seu calcanhar e o alçapão o aperta.

[10] Uma corda se esconde na terra para pegá-lo, e uma armadilha, ao longo da vereda.

[11] De todas as partes temores o amedrontam e o perseguem passo a passo.

[12] A calamidade vem faminta sobre ele e a infelicidade está alerta ao seu lado.

[13] A pele de seu corpo é devorada, o filho mais velho da morte devora-lhe os membros.

[14] É arrancado da tenda, onde se sentia seguro, levam-no ao rei dos terrores.

## Job 18

[1]Respondens autem Baldad Suhites, dixit:

[2]Usque ad quem finem verba jactabitis? intelligite prius, et sic loquamur.

[3]Quare reputati sumus ut jumenta, et sorduimus coram vobis?

[4]Qui perdis animam tuam in furore tuo, numquid propter te derelinquetur terra, et transferentur rupes de loco suo?

[5]Nonne lux impii extinguetur, nec splendebit flamma ignis ejus?

[6]Lux obtenebrescet in tabernaculo illius, et lucerna quæ super eum est extinguetur.

[7]Arctabuntur gressus virtutis ejus, et præcipitabit eum consilium suum.

[8]Immisit enim in rete pedes suos, et in maculis ejus ambulat.

[9]Tenebitur planta illius laqueo, et exardescet contra eum sitis.

[10]Abscondita est in terra pedica ejus, et decipula illius super semitam.

[11]Undique terrebunt eum formidines, et involvent pedes ejus.

[12]Attenuetur fame robur ejus, et inedia invadat costas illius.

[13]Devoret pulchritudinem cutis ejus; consumat brachia illius primogenita mors.

[14]Avellatur de tabernaculo suo fiducia ejus, et calcet super eum, quasi rex, interitus.

[15] Podes estabelecer-te em sua tenda, que não mais existe; o enxofre é espalhado em seu domínio.

[16] Por baixo suas raízes secam, e por cima seus ramos definham.

[17] Sua memória apaga-se da terra, nada mais lembra o seu nome na região.

[18] É arrojado da luz para as trevas e é desterrado do mundo.

[19] Não tem descendente nem posteridade em sua tribo, nem sobrevivente algum em sua morada.

[20] O Ocidente está estupefato com sua sorte e o Oriente treme diante dela.

[21] Eis o que acontece com as tendas dos ímpios, os lugares habitados pelo homem que não conhece a Deus".

[15]Habitent in tabernaculo illius socii ejus qui non est; aspergatur in tabernaculo ejus sulphur.

[16]Deorsum radices ejus siccentur: sursum autem atteratur messis ejus.

[17]Memoria illius pereat de terra, et non celebretur nomen ejus in plateis.

[18]Expellet eum de luce in tenebras, et de orbe transferet eum.

[19]Non erit semen ejus, neque progenies in populo suo, nec ullæ reliquiæ in regionibus ejus.

[20]In die ejus stupebunt novissimi, et primos invadet horror.

[21]Hæc sunt ergo tabernacula iniqui, et iste locus ejus qui ignorat Deum.

## Jó 19

[1] Jó respondeu, então, nestes termos:

[2] "Até quando afligireis a minha alma e me atormentareis com vossos discursos?

[3] Eis que já por dez vezes me ultrajastes. Não vos envergonhais de me insultar?

[4] Mesmo que eu tivesse verdadeiramente pecado, minha culpa só diria respeito a mim mesmo.

[5] Se vos quiserdes levantar contra mim, convencendo-me de ignomínia,

[6] sabei que foi Deus quem me afligiu e me cercou com sua rede.

[7] Se clamo: 'Violência!', ninguém me responde; levanto minha voz, e não há quem me faça justiça.

[8] Ele fechou meu caminho para que eu não possa passar. E espalhou trevas pelas minhas veredas.

[9] Despojou-me da minha glória, tirou-me a coroa da cabeça.

[10] Demoliu-me por inteiro e pereço. Ele desenraizou minha esperança como uma árvore.

[11] Acendeu a sua cólera contra mim, tratando-me como um inimigo.

## Job 19

[1]Respondens autem Job, dixit:

[2]Usquequo affligitis animam meam, et atteritis me sermonibus?

[3]En decies confunditis me, et non erubescitis opprimentes me.

[4]Nempe etsi ignoravi, mecum erit ignorantia mea.

[5]At vos contra me erigimini, et arguitis me opprobriis meis.

[6]Saltem nunc intelligite quia Deus non æquo judicio afflixerit me, et flagellis suis me cinxerit.

[7]Ecce clamabo, vim patiens, et nemo audiet; vociferabor, et non est qui judicet.

[8]Semitam meam circumsepsit, et transire non possum: et in calle meo tenebras posuit.

[9]Spoliavit me gloria mea, et abstulit coronam de capite meo.

[10]Destruxit me undique, et pereo: et quasi evulsæ arbori abstulit spem meam.

[11]Iratus est contra me furor ejus, et sic me habuit quasi hostem suum.

[12] Suas milícias se concentraram, construíram aterros para me assaltarem e acamparam em volta de minha tenda.

[13] Meus irmãos foram para longe de mim, e meus amigos de mim se afastaram.

[14] Meus parentes e meus íntimos desapareceram, os hóspedes de minha casa esqueceram-se de mim.

[15] Minhas servas olham-me como um estranho, sou um desconhecido para elas.

[16] Chamo meu escravo e ele não responde, apesar de suplicá-lo com minha própria boca!

[17] Minha mulher tem horror de meu hálito, sou repugnante aos meus próprios filhos.

[18] Até as crianças caçoam de mim. Quando me levanto, troçam de mim.

[19] Meus íntimos me abominam e até aqueles que eu amava voltam-se contra mim.

[20] Meus ossos estão colados à minha pele e à minha carne. E fujo com a pele de meus dentes.

[21] Compadecei-vos de mim, compadecei-vos de mim, ao menos vós, que sois meus amigos, pois a mão de Deus me feriu.

[22] Por que me perseguis como Deus e vos mostrais insaciáveis de minha carne?

[23] Quem dera se minhas palavras pudessem ser escritas! Quem dera fossem elas consignadas num livro,

[24] gravadas por estilete de ferro em chumbo, esculpidas para sempre numa rocha!

[25] Eu sei que meu vingador está vivo e que aparecerá, finalmente, sobre a terra.

[26] Por detrás de minha pele, que envolverá isso, na minha própria carne, verei Deus.

[27] Eu mesmo o contemplarei, meus olhos o verão, e não os olhos de outro. Meus rins se consomem dentro de mim.

[28] Pois, se dizes: 'Por que o perseguimos e como encontraremos nele uma razão para condená-lo?'.

[12]Simul venerunt latrones ejus, et fecerunt sibi viam per me, et obsederunt in gyro tabernaculum meum.

[13]Fratres meos longe fecit a me, et noti mei quasi alieni recesserunt a me.

[14]Dereliquerunt me propinqui mei, et qui me noverant obliti sunt mei.

[15]Inquilini domus meæ et ancillæ meæ sicut alienum habuerunt me, et quasi peregrinus fui in oculis eorum.

[16]Servum meum vocavi, et non respondit: ore proprio deprecabar illum.

[17]Halitum meum exhorruit uxor mea, et orabam filios uteri mei.

[18]Stulti quoque despiciebant me: et cum ab eis recessissem, detrahebant mihi.

[19]Abominati sunt me quondam consiliarii mei, et quem maxime diligebam, aversatus est me.

[20]Pelli meæ, consumptis carnibus, adhæsit os meum, et derelicta sunt tantummodo labia circa dentes meos.

[21]Miseremini mei, miseremini mei saltem vos, amici mei, quia manus Domini tetigit me.

[22]Quare persequimini me sicut Deus, et carnibus meis saturamini?

[23]Quis mihi tribuat ut scribantur sermones mei? quis mihi det ut exarentur in libro

[24]stylo ferreo et plumbi lamina, vel celte sculpantur in silice?

[25]Scio enim quod redemptor meus vivit, et in novissimo die de terra surrecturus sum:

[26]et rursum circumdabor pelle mea, et in carne mea videbo Deum meum:

[27]quem visurus sum ego ipse, et oculi mei conspecturi sunt, et non alius: reposita est hæc spes mea in sinu meo.

[28]Quare ergo nunc dicitis: Persequamur eum, et radicem verbi inveniamus contra eum?

[29]Fugite ergo a facie gladii, quoniam ultor iniquitatum gladius est: et scitote esse judicium.

[29] Temei o gume da espada, pois a cólera de Deus persegue os maus e sabereis que há uma justiça!”.

## Jó 20

[1] Sofar de Naamat falou nestes termos:

[2] “É por isso que meus pensamentos me sugerem uma resposta, e estou impaciente por falar.

[3] Ouvi queixas injuriosas, foram palavras vãs que responderam a meu espírito.

[4] Não sabes bem que, em todos os tempos, desde que o homem foi posto na terra,

[5] o triunfo dos ímpios é breve e a alegria do perverso só dura um instante?

[6] Ainda mesmo que sua estatura chegasse até o céu e sua cabeça tocasse as nuvens,

[7] como o seu próprio esterco, ele perecerá para sempre. Aqueles que tinham visto indagarão: ‘Onde ele está?’.

[8] Como um sonho, ele voará e ninguém mais o encontrará. Ele desaparecerá como uma visão noturna.

[9] O olho que o viu já não mais o verá e não o verá mais a sua morada.

[10] Seus filhos deverão indenizar os pobres e suas mãos restituir suas riquezas.

[11] Seus ossos que estavam cheios de vigor juvenil deitam-se com ele no pó.

[12] Se o mal lhe foi doce na boca, ele a escondeu debaixo da língua.

[13] Se o saboreou e não o abandonou, mas o conservou na sua garganta,

[14] esse alimento se transformará em suas entranhas e se converterá interiormente em fel de áspides.

[15] Ele vomitará as riquezas que engoliu; Deus as fará sair-lhe do seu ventre.

[16] Sugava veneno de áspides e a língua da víbora o matará.

[17] Não mais verá correr os riachos de óleo, nem as torrentes de mel e de manteiga.

[18] Vomitará seu ganho sem poder engoli-lo e não gozará o lucro de seu comércio.

## Job 20

[1]Respondens autem Sophar Naamathites, dixit:

[2]Idcirco cogitationes meæ variæ succedunt sibi, et mens in diversa rapitur.

[3]Doctrinam qua me arguis audiam, et spiritus intelligentiæ meæ respondebit mihi.

[4]Hoc scio a principio, ex quo positus est homo super terram,

[5]quod laus impiorum brevis sit, et gaudium hypocritæ ad instar puncti.

[6]Si ascenderit usque ad cælum superbia ejus, et caput ejus nubes tetigerit,

[7]quasi sterquilinium in fine perdetur, et qui eum viderant, dicent: Ubi est?

[8]Velut somnium avolans non invenietur: transiet sicut visio nocturna.

[9]Oculus qui eum viderat non videbit, neque ultra intuebitur eum locus suus.

[10]Filii ejus atterentur egestate, et manus illius reddent ei dolorem suum.

[11]Ossa ejus implebuntur vitiis adolescentiæ ejus, et cum eo in pulvere dormient.

[12]Cum enim dulce fuerit in ore ejus malum, abscondet illud sub lingua sua.

[13]Parcet illi, et non derelinquet illud, et celabit in gutture suo.

[14]Panis ejus in utero illius vertetur in fel aspidum intrinsecus.

[15]Divitias quas devoravit evomet, et de ventre illius extrahet eas Deus.

[16]Caput aspidum suget, et occidet eum lingua viperæ.

[17](Non videat rivulos fluminis, torrentes mellis et butyri.)

[18]Luet quæ fecit omnia, nec tamen consumetur: juxta multitudinem adinventionum suarum, sic et sustinebit.

[19] Porque maltratou, desamparou os pobres e roubou uma casa que não tinha construído.

[20] Porque sua avidez é insaciável, não salvará o que lhe era mais caro.

[21] Nada escapava à sua voracidade, por isso que sua felicidade não há de durar.

[22] Em plena abundância sentirá escassez e todos os golpes da infelicidade caem sobre ele.

[23] Para encher-lhe o ventre Deus desencadeia o fogo de sua cólera, fazendo chover a dor sobre ele.

[24] Se escapa diante da arma de ferro, o arco de bronze o traspassa.

[25] Um dardo sai-lhe das costas, um aço fulgurante sai-lhe do fígado. O terror desaba sobre ele.

[26] Todas as trevas ocultas lhe serão reservadas. Um fogo, que o homem não acendeu, o devora e consome o que sobra em sua tenda.

[27] Os céus revelarão sua culpa e a terra se levantará contra ele.

[28] Uma torrente arrastará sua casa, será levada no dia da cólera divina.

[29] Tal é a sorte que Deus reserva ao ímpio, tal é a herança que Deus lhe destina”.

## Jó 21

[1] Jó tomou então a palavra nestes termos:

[2] “Ouvi atentamente minhas palavras. Que eu tenha pelo menos esse consolo de vossa parte.

[3] Permiti que eu fale; quando tiver falado, zombai à vontade.

[4] É de um ser humano que me queixo? E como não hei de perder a paciência?

[5] Olhai para mim e ficareis estupefatos e poreis a mão sobre a boca.

[6] Quando penso nisso, fico estarrecido e todo o meu corpo treme.

[7] Por que os ímpios sobrevivem e, ao envelhecer, crescem em poderio?

[19]Quoniam confringens nudavit pauperes: domum rapuit, et non ædificavit eam.

[20]Nec est satiatus venter ejus: et cum habuerit quæ concupierat, possidere non poterit.

[21]Non remansit de cibo ejus, et propterea nihil permanebit de bonis ejus.

[22]Cum satiatus fuerit, arctabitur: æstuabit, et omnis dolor irruet super eum.

[23]Utinam impleatur venter ejus, ut emittat in eum iram furoris sui, et pluat super illum bellum suum.

[24]Fugiet arma ferrea, et irruet in arcum æreum.

[25]Eductus, et egrediens de vagina sua, et fulgurans in amaritudine sua: vadent et venient super eum horribiles.

[26]Omnes tenebræ absconditæ sunt in occultis ejus; devorabit eum ignis qui non succenditur: affligetur relictus in tabernaculo suo.

[27]Revelabunt cæli iniquitatem ejus, et terra consurget adversus eum.

[28]Apertum erit germen domus illius: detrahetur in die furoris Dei.

[29]Hæc est pars hominis impii a Deo, et hæreditas verborum ejus a Domino.

## Job 21

[1]Respondens autem Job, dixit:

[2]Audite, quæso, sermones meos, et agite pœnitentiam.

[3]Sustinete me, et ego loquar: et post mea, si videbitur, verba, ridete.

[4]Numquid contra hominem disputatio mea est, ut merito non debeam contristari?

[5]Attendite me et obstupescite, et superponite digitum ori vestro.

[6]Et ego, quando recordatus fuero, pertimesco, et concutit carnem meam tremor.

[7]Quare ergo impii vivunt, sublevati sunt, confortatique divitiis?

8 Sua posteridade prospera diante deles, e seus descendentes sob seus olhos.

9 Suas casas estão em paz, livres de perigo, e a vara de Deus não os atinge.

10 Seu touro é cada vez mais fecundo, sua vaca dá cria sem nunca abortar.

11 Deixam os filhos correr como carneiros, e os seus pequenos saltam e brincam alegremente.

12 Cantam ao som do pandeiro e da cítara, divertem-se ao som da flauta.

13 Passam seus dias na alegria e descem tranquilamente à região dos mortos.

14 Ora, dizem a Deus: 'Afasta-te de nós! Não queremos conhecer os teus caminhos!

15 Quem é o Todo-poderoso, para que o sirvamos? Que vantagem tiramos em lhe fazer orações?'.

16 A felicidade não está em suas mãos? Contudo, longe de mim esteja o modo de pensar dos ímpios!

17 Quantas vezes vemos apagar-se a lâmpada dos ímpios e a ruína desabar sobre eles?

18 Serão eles como a palha ao vento, como a cinza tragada pelo turbilhão?

19 'Deus reserva para os filhos o castigo do pai?' Que ele mesmo o puna, para que o sinta!

20 Que veja com os próprios olhos a sua ruína e ele mesmo beba da cólera do Todo-poderoso!

21 Pois o que lhe importa a sua casa depois dele, se o número de seus meses já está contado?

22 É a Deus que se irá ensinar a sabedoria, a ele, que julga os seres superiores?

23 Um morre em pleno vigor, feliz e tranquilo,

24 os flancos cobertos de gordura e a medula dos ossos cheia de seiva.

25 Outro, porém, morre com a amargura na alma, sem ter gozado a felicidade.

8Semen eorum permanet coram eis: propinquorum turba et nepotum in conspectu eorum.

9Domus eorum securæ sunt et pacatæ, et non est virga Dei super illos.

10Bos eorum concepit, et non abortivit: vacca peperit, et non est privata fœtu suo.

11Egrediuntur quasi greges parvuli eorum, et infantes eorum exultant lusibus.

12Tenent tympanum et citharam, et gaudent ad sonitum organi.

13Ducunt in bonis dies suos, et in puncto ad inferna descendunt.

14Qui dixerunt Deo: Recede a nobis, et scientiam viarum tuarum nolumus.

15Quis est Omnipotens, ut serviamus ei? et quid nobis prodest si oraverimus illum?

16Verumtamen quia non sunt in manu eorum bona sua, consilium impiorum longe sit a me.

17Quoties lucerna impiorum extinguetur, et superveniet eis inundatio, et dolores dividet furoris sui?

18Erunt sicut paleæ ante faciem venti, et sicut favilla quam turbo dispergit.

19Deus servabit filiis illius dolorem patris, et cum reddiderit, tunc sciet.

20Videbunt oculi ejus interfectionem suam, et de furore Omnipotentis bibet.

21Quid enim ad eum pertinet de domo sua post se, et si numerus mensium ejus dimidietur?

22Numquid Deus docebit quispiam scientiam, qui excelsos judicat?

23Iste moritur robustus et sanus, dives et felix:

24viscera ejus plena sunt adipe, et medullis ossa illius irrigantur:

25alius vero moritur in amaritudine animæ absque ullis opibus:

26et tamen simul in pulvere dormient, et vermes operient eos.

27Certe novi cogitationes vestras, et sententias contra me iniquas.

[26] Juntos se deitam na terra e os vermes recobrem a ambos.

[27] Por certo conheço vossos pensamentos, os julgamentos iníquos que fazeis de mim!

[28] Dizeis: 'Onde está a casa do tirano, onde está a tenda em que habitavam os ímpios?'.

[29] Não interrogastes os viajantes? Contestaríeis seus testemunhos?

[30] No dia da infelicidade o ímpio é poupado, no dia da cólera ele escapa.

[31] Quem reprova diante dele o seu proceder e lhe pede contas de seus atos?

[32] Levam-no ao sepulcro, ficarão de vigília em sua câmara funerária.

[33] Os torrões do vale são-lhe leves; todos os homens irão em sua companhia e foram inumeráveis seus predecessores.

[34] Que significam, pois, essas vãs consolações? Todas as vossas respostas são apenas perfídia".

[28]Dicitis enim: Ubi est domus principis? et ubi tabernacula impiorum?

[29]Interrogate quemlibet de viatoribus, et hæc eadem illum intelligere cognoscetis:

[30]quia in diem perditionis servatur malus, et ad diem furoris ducetur.

[31]Quis arguet coram eo viam ejus? et quæ fecit, quis reddet illi?

[32]Ipse ad sepulchra ducetur, et in congerie mortuorum vigilabit.

[33]Dulcis fuit glareis Cocyti, et post se omnem hominem trahet, et ante se innumerabiles.

[34]Quomodo igitur consolamini me frustra, cum responsio vestra repugnare ostensa sit veritati?

## Jó 22

[1] Elifaz de Temã tomou a palavra nestes termos:

[2] "Pode o homem ser útil a Deus? O sábio só é útil a si mesmo.

[3] De que serve ao Todo-poderoso que sejas justo? Tem ele interesse que teu proceder seja íntegro?

[4] É por causa de tua piedade que ele te pune e entra contigo em juízo?

[5] Não é enorme a tua malícia e não são inumeráveis as tuas iniquidades?

[6] Sem razão penhoraste os teus irmãos e despojaste de suas vestes os miseráveis.

[7] Não davas água ao sedento, recusavas pão ao esfomeado.

[8] A terra era do mais forte, e o protegido é que nela se estabelecia.

[9] Despedias as viúvas de mãos vazias e quebravas os braços dos órfãos.

[10] Eis por que estás cercado de laços e os terrores súbitos te amedrontam.

## Job 22

[1]Respondens autem Eliphaz Themanites, dixit:

[2]Numquid Deo potest comparari homo, etiam cum perfectæ fuerit scientiæ?

[3]Quid prodest Deo, si justus fueris? aut quid ei confers, si immaculata fuerit via tua?

[4]Numquid timens arguet te, et veniet tecum in judicium,

[5]et non propter malitiam tuam plurimam, et infinitas iniquitates tuas?

[6]Abstulisti enim pignus fratrum tuorum sine causa, et nudos spoliasti vestibus.

[7]Aquam lasso non dedisti, et esurienti subtraxisti panem.

[8]In fortitudine brachii tui possidebas terram, et potentissimus obtinebas eam.

[9]Viduas dimisisti vacuas, et lacertos pupillorum comminuisti.

[10]Propterea circumdatus es laqueis, et conturbat te formido subita.

11 Tua luz tornou-se trevas, já não vês nada e o dilúvio das águas te engole.

12 Não está Deus nas alturas do céu? Vê a abóbada estrelada, como está alta!

13 E dizes: 'Que sabe Deus? Pode ele julgar através de nuvens escuras?

14 As nuvens formam um véu que o impede de ver ele passeia apenas pela abóbada do céu'.

15 Queres seguir, pois, rotas antigas por onde andaram os homens iníquos?

16 Que foram arrebatados antes do tempo e cujos fundamentos foram arrastados com as águas!

17 Exclamam a Deus: 'Retira-te de nós! Que poderia fazer-nos o Todo-poderoso?'.

18 Foi ele, entretanto, que lhes cumulou de bens as casas. Contudo, longe de mim os conselhos dos ímpios!

19 Vendo-os, os justos se alegram e o inocente zomba deles:

20 'Nossos inimigos estão aniquilados e o fogo devorou-lhes as riquezas!'.

21 Reconcilia-te, pois, com Deus e faze as pazes com ele: é assim que te será de novo dada a felicidade.

22 Aceita a instrução de sua boca e põe suas palavras em teu coração.

23 Se te voltares humildemente para o Todo-poderoso, se afastares a iniquidade de tua tenda,

24 se atirares as barras de ouro ao pó e o ouro de Ofir aos pedregulhos da torrente,

25 o Todo-poderoso será teu ouro e um monte de prata para ti.

26 Então farás do Todo-poderoso as tuas delícias e levantarás teu rosto a Deus.

27 Tu lhe suplicarás, ele te ouvirá e cumprirás os teus votos.

28 Formarás os teus projetos, que terão feliz êxito e a luz brilhará em tuas veredas.

29 Pois Deus abaixa o altivo e o orgulhoso, mas socorre aquele que abaixa os olhos.

11Et putabas te tenebras non visurum, et impetu aquarum inundantium non oppressum iri?

12an non cogitas quod Deus excelsior cælo sit, et super stellarum verticem sublimetur?

13Et dicis: Quid enim novit Deus? et quasi per caliginem judicat.

14Nubes latibulum ejus, nec nostra considerat, et circa cardines cæli perambulat.

15Numquid semitam sæculorum custodire cupis, quam calcaverunt viri iniqui,

16qui sublati sunt ante tempus suum, et fluvius subvertit fundamentum eorum?

17Qui dicebant Deo: Recede a nobis: et quasi nihil posset facere Omnipotens, æstimabant eum,

18cum ille implesset domos eorum bonis: quorum sententia procul sit a me.

19Videbunt justi, et lætabuntur, et innocens subsannabit eos:

20nonne succisa est erectio eorum? et reliquias eorum devoravit ignis?

21Acquiesce igitur ei, et habeto pacem, et per hæc habebis fructus optimos.

22Suscipe ex ore illius legem, et pone sermones ejus in corde tuo.

23Si reversus fueris ad Omnipotentem, ædificaberis, et longe facies iniquitatem a tabernaculo tuo.

24Dabit pro terra silicem, et pro silice torrentes aureos.

25Eritque Omnipotens contra hostes tuos, et argentum coacervabitur tibi.

26Tunc super Omnipotentem deliciis afflues, et elevabis ad Deum faciem tuam.

27Rogabis eum, et exaudiet te, et vota tua reddes.

28Decernes rem, et veniet tibi, et in viis tuis splendebit lumen.

29Qui enim humiliatus fuerit, erit in gloria, et qui inclinaverit oculos, ipse salvabitur.

30Salvabitur innocens: salvabitur autem in munditia manuum suarum.

[30] Ele salva o inocente, o qual é libertado pela pureza de suas mãos".

## Jó 23

[1] Então, Jó tomou a palavra nestes termos:

[2] "Sim, hoje minha queixa é uma revolta, ainda que sua mão reprima meus suspiros.

[3] Oxalá pudesse eu encontrá-lo e chegar até seu trono!

[4] xporia diante de Deus a minha causa, encheria minha boca de argumentos.

[5] Saberia o que ele iria responder-me e veria o que ele teria para me dizer.

[6] Oporia ele contra mim com prepotência? Não! Bastaria que lançasse os olhos em mim.

[7] Seria então um justo a discutir com ele, e eu iria embora definitivamente absolvido pelo meu juiz.

[8] Mas se eu for ao Oriente, lá ele não está; ao Ocidente, não o encontrarei;

[9] se o procuro ao Norte, não o vejo; se me volto para o Sul, não o descubro.

[10] Contudo, ele conhece o meu caminho; se me põe à prova, dela sairei puro como o ouro.

[11] Meus pés seguiram os seus traços, guardei o seu caminho sem me desviar.

[12] Não me afastei dos preceitos de seus lábios, guardei no meu íntimo as palavras de sua boca.

[13] Ele decidiu alguma coisa, quem o fará voltar atrás? Ele faz o que bem lhe agrada.

[14] Realizará seu desígnio a meu respeito e tem muitos projetos iguais a este.

[15] Eis por que sua presença me atemoriza. Basta o seu pensamento para me fazer tremer.

[16] Foi Deus que me fundiu o coração, o Todo-poderoso me enche de terror.

[17] Sucumbo diante das trevas. Elas cobriram-me o rosto.

## Jó 24

## Job 23

[1]Respondens autem Job, ait:

[2]Nunc quoque in amaritudine est sermo meus, et manus plagæ meæ aggravata est super gemitum meum.

[3]Quis mihi tribuat ut cognoscam et inveniam illum, et veniam usque ad solium ejus?

[4]Ponam coram eo judicium, et os meum replebo increpationibus:

[5]ut sciam verba quæ mihi respondeat, et intelligam quid loquatur mihi.

[6]Nolo multa fortitudine contendat mecum, nec magnitudinis suæ mole me premat.

[7]Proponat æquitatem contra me, et perveniat ad victoriam judicium meum.

[8]Si ad orientem iero, non apparet; si ad occidentem, non intelligam eum.

[9]Si ad sinistram, quid agam? non apprehendam eum; si me vertam ad dexteram, non videbo illum.

[10]Ipse vero scit viam meam, et probavit me quasi aurum quod per ignem transit.

[11]Vestigia ejus secutus est pes meus: viam ejus custodivi, et non declinavi ex ea.

[12]A mandatis labiorum ejus non recessi, et in sinu meo abscondi verba oris ejus.

[13]Ipse enim solus est, et nemo avertere potest cogitationem ejus: et anima ejus quodcumque voluit, hoc fecit.

[14]Cum expleverit in me voluntatem suam, et alia multa similia præsto sunt ei.

[15]Et idcirco a facie ejus turbatus sum, et considerans eum, timore sollicitor.

[16]Deus mollivit cor meum, et Omnipotens conturbavit me.

[17]Non enim perii propter imminentes tenebras, nec faciem meam operuit caligo.

## Job 24

[1] Por que não reserva tempos para si o Todo-poderoso? E por que ignoram seus dias os que lhe são fiéis?

[2] Os maus mudam as divisas das terras e fazem pastar o rebanho que roubaram.

[3] Empurram diante de si o jumento dos órfãos, e tomam em penhor o boi da viúva.

[4] Enxotam os pobres do caminho, todos os miseráveis da região precisam esconder-se.

[5] Como asnos selvagens no deserto, saem para o trabalho, à procura do que comer, à procura do pão para seus filhos.

[6] Ceifam a forragem num campo, vindimam a vinha do ímpio.

[7] Passam a noite nus, sem roupa e sem cobertor contra o frio.

[8] São banhados pelas chuvas das montanhas e, sem abrigo, achegam-se às rochas.

[9] Arrancam o órfão do seio materno e tomam em penhor as crianças do pobre.

[10] Andam nus, por falta de roupa e esfomeados carregam feixes.

[11] Espremem óleo nos celeiros, e sedentos pisam os lagares.

[12] Sobe da cidade os gemidos dos moribundos. A alma dos feridos grita, mas Deus não ouve suas súplicas.

[13] Outros são rebeldes à luz, não conhecem seus caminhos nem habitam em suas veredas.

[14] O homicida levanta-se antes do alvorecer para matar o pobre e o indigente. O ladrão vagueia durante a noite.

[15] O adúltero espreita o crepúsculo: ‘Ninguém me verá’, diz ele, e põe um véu no rosto.

[16] Nas trevas, arrombam as casas. Escondem-se durante o dia, sem conhecer a luz.

[17] Para eles, com efeito, a manhã é uma sombra espessa, pois estão acostumados aos terrores da noite.

[1]Ab Omnipotente non sunt abscondita tempora: qui autem noverunt eum, ignorant dies illius.

[2]Alii terminos transtulerunt; diripuerunt greges, et paverunt eos.

[3]Asinum pupillorum abegerunt, et abstulerunt pro pignore bovem viduæ.

[4]Subverterunt pauperum viam, et oppresserunt pariter mansuetos terræ.

[5]Alii quasi onagri in deserto egrediuntur ad opus suum: vigilantes ad prædam, præparant panem liberis.

[6]Agrum non suum demetunt, et vineam ejus, quem vi oppresserint, vindemiant.

[7]Nudos dimittunt homines, indumenta tollentes, quibus non est operimentum in frigore:

[8]quos imbres montium rigant, et non habentes velamen, amplexantur lapides.

[9]Vim fecerunt deprædantes pupillos, et vulgum pauperem spoliaverunt.

[10]Nudis et incedentibus absque vestitu, et esurientibus tulerunt spicas.

[11]Inter acervos eorum meridiati sunt, qui calcatis torcularibus sitiunt.

[12]De civitatibus fecerunt viros gemere, et anima vulneratorum clamavit: et Deus inultum abire non patitur.

[13]Ipsi fuerunt rebelles lumini: nescierunt vias ejus, nec reversi sunt per semitas ejus.

[14]Mane primo consurgit homicida; interficit egenum et pauperem: per noctem vero erit quasi fur.

[15]Oculus adulteri observat caliginem, dicens: Non me videbit oculus: et operiet vultum suum.

[16]Perfodit in tenebris domos, sicut in die condixerant sibi, et ignoraverunt lucem.

[17]Si subito apparuerit aurora, arbitrantur umbram mortis: et sic in tenebris quasi in luce ambulant.

[18]Levis est super faciem aquæ: maledicta sit pars ejus in terra, nec ambulet per viam vinearum.

[18] Correm rapidamente na superfície da água, sua herança é maldita sobre a terra; já não tomarão o caminho das vinhas.

[19] Como a seca e o calor absorvem as águas da neve, assim a região dos mortos engole os pecadores.

[20] O ventre que o gerou esquece-o, os vermes fazem dele as suas delícias; ninguém mais se lembrará dele.

[21] A iniquidade é quebrada como uma árvore. Maltratava a mulher estéril, sem filhos e não fazia o bem à viúva.

[22] Punha sua força a serviço dos poderosos. Levanta-se e já não pode mais contar com a vida.

[23] Ele lhes dá segurança e apoio, mas seus olhos vigiam seus caminhos.

[24] Levantam-se, subitamente já não existem; caem; como os outros, são arrebatados, são ceifados como cabeças de espigas.

[25] Se assim não é, quem me desmentirá, quem reduzirá a nada as minhas palavras?".

[19]Ad nimium calorem transeat ab aquis nivium, et usque ad inferos peccatum illius.

[20]Obliviscatur ejus misericordia; dulcedo illius vermes: non sit in recordatione, sed conteratur quasi lignum infructuosum.

[21]Pavit enim sterilem quæ non parit, et viduæ bene non fecit.

[22]Detraxit fortes in fortitudine sua, et cum steterit, non credet vitæ suæ.

[23]Dedit ei Deus locum pœnitentiæ, et ille abutitur eo in superbiam: oculi autem ejus sunt in viis illius.

[24]Elevati sunt ad modicum, et non subsistent: et humiliabuntur sicut omnia, et auferentur, et sicut summitates spicarum conterentur.

[25]Quod si non est ita, quis me potest arguere esse mentitum, et ponere ante Deum verba mea?

## Jó 25

[1] Bildad de Suás tomou então a palavra nestes termos:

[2] "A ele, o poder e a majestade. Em sua alta morada faz reinar a paz.

[3] Pode ser contado o número de suas legiões? Sobre quem não se levanta a sua luz?

[4] Seria justo o homem diante de Deus? Seria puro aquele que nasce da mulher?

[5] Se até mesmo a lua não brilha e as estrelas não são puras a seus olhos

[6] quanto menos o homem, esse verme, e o filho do homem, esse vermezinho!".

## Job 25

[1]Respondens autem Baldad Suhites, dixit:

[2]Potestas et terror apud eum est, qui facit concordiam in sublimibus suis.

[3]Numquid est numerus militum ejus? et super quem non surget lumen illius?

[4]Numquid justificari potest homo comparatus Deo? aut apparere mundus natus de muliere?

[5]Ecce luna etiam non splendet, et stellæ non sunt mundæ in conspectu ejus:

[6]quanto magis homo putredo, et filius hominis vermis?

## Jó 26

[1] Jó tomou então a palavra nestes termos:

[2] "Como tens ajudado bem o fraco e socorrido o braço sem vigor!

## Job 26

[1]Respondens autem Job dixit:

[2]Cujus adjutor es? numquid imbecillis? et sustentas brachium ejus qui non est fortis?

[3] Como sabes aconselhar o ignorante e dar mostras de abundante sabedoria!

[4] A quem diriges este discurso? Sob a inspiração de quem falas tu?

[5] As sombras agitam-se sob a terra, as águas e seus habitantes estão temerosos.

[6] A região dos mortos está descoberta diante dele, os infernos estão sem véu.

[7] Ele estende o firmamento sobre o vácuo e suspende a terra sobre o nada.

[8] Armazena as águas em suas nuvens e as nuvens não se rasgam sob seu peso.

[9] Vela a face da lua, estendendo sobre ela a sua nuvem.

[10] Traçou um círculo sobre a superfície das águas, até onde a luz confina com as trevas.

[11] As colunas do céu estremecem e se assustam com a sua ameaça.

[12] Com sua força fendeu o mar e com sua sabedoria destruiu Raab.

[13] Seu sopro varreu os céus e sua mão feriu a serpente fugitiva.

[14] Eis que tudo isso não é mais que o contorno de suas obras e se apenas percebemos um fraco eco dessas obras, quem compreenderá o trovão de seu poder?".

[3]Cui dedisti consilium? forsitan illi qui non habet sapientiam: et prudentiam tuam ostendisti plurimam.

[4]Quem docere voluisti? nonne eum qui fecit spiramentum?

[5]Ecce gigantes gemunt sub aquis, et qui habitant cum eis.

[6]Nudus est infernus coram illo, et nullum est operimentum perditioni.

[7]Qui extendit aquilonem super vacuum, et appendit terram super nihilum.

[8]Qui ligat aquas in nubibus suis, ut non erumpant pariter deorsum.

[9]Qui tenet vultum solii sui, et expandit super illud nebulam suam.

[10]Terminum circumdedit aquis, usque dum finiantur lux et tenebræ.

[11]Columnæ cæli contremiscunt, et pavent ad nutum ejus.

[12]In fortitudine illius repente maria congregata sunt, et prudentia ejus percussit superbum.

[13]Spiritus ejus ornavit cælos, et obstetricante manu ejus, eductus est coluber tortuosus.

[14]Ecce hæc ex parte dicta sunt viarum ejus: et cum vix parvam stillam sermonis ejus audierimus, quis poterit tonitruum magnitudinis illius intueri?

## Jó 27

[1] Jó continuou seu discurso nestes termos:

[2] "Pelo Deus vivo que me recusa justiça, pelo Todo-poderoso, que enche minha alma de amargura.

[3] Enquanto em mim restar alento e o sopro de Deus passar por minhas narinas,

[4] meus lábios não falarão maldades e minha língua não proferirá mentiras.

[5] Longe de mim dar-vos razão! Até meu último suspiro defenderei minha inocência,

[6] mantenho firme minha justiça, não a abandonarei; minha consciência não acusa nenhum de meus dias.

## Job 27

[1]Addidit quoque Job, assumens parabolam suam, et dixit:

[2]Vivit Deus, qui abstulit judicium meum, et Omnipotens, qui ad amaritudinem adduxit animam meam.

[3]Quia donec superest halitus in me, et spiritus Dei in naribus meis,

[4]non loquentur labia mea iniquitatem, nec lingua mea meditabitur mendacium.

[5]Absit a me ut justos vos esse judicem: donec deficiam, non recedam ab innocentia mea.

[7] Que meu inimigo seja tratado como ímpio e meu adversário, como perverso!

[8] Que pode esperar o ímpio de sua oração, quando eleva para Deus a sua alma?

[9] Deus escutará seu clamor, quando a angústia cair sobre ele?

[10] Encontrará ele seu conforto no Todo-poderoso e invocará ele Deus em todo o tempo?

[11] Eu vos ensinarei o poder de Deus, não vos ocultarei os desígnios do Todo-poderoso.

[12] Mas todos vós já o sabeis; por que proferis palavras vãs?

[13] Esta é a sorte que Deus reserva ao ímpio e a parte reservada ao violento pelo Todo-poderoso.

[14] Se seus filhos se multiplicam, é para a espada e seus descendentes não terão o que comer.

[15] Seus sobreviventes serão sepultados na ruína e suas viúvas não os chorarão.

[16] Se amontoa prata como pó e se ajunta vestimentas como barro,

[17] que amontoe, mas é o justo quem as vestirá e o inocente herdará a prata.

[18] Constrói sua casa como a casa da aranha, como a choupana que o vigia constrói.

[19] Deita-se rico, mas é pela última vez. Quando abre os olhos, já deixou de sê-lo.

[20] O terror o invade como um dilúvio e um redemoinho o arrebata durante a noite.

[21] O vento do leste o leva e o faz desaparecer, varrendo-o violentamente de seu lugar.

[22] Precipitam-se sobre ele sem compaixão e é arrastado numa fuga desvairada.

[23] Sua ruína é aplaudida. De sua própria casa assobiarão sobre ele.

## Jó 28

[1] Há lugares de onde se tira a prata e lugares onde o ouro é apurado.

[6]Justificationem meam, quam cœpi tenere, non deseram: neque enim reprehendit me cor meum in omni vita mea.

[7]Sit ut impius, inimicus meus, et adversarius meus quasi iniquus.

[8]Quæ est enim spes hypocritæ, si avare rapiat, et non liberet Deus animam ejus?

[9]Numquid Deus audiet clamorem ejus, cum venerit super eum angustia?

[10]aut poterit in Omnipotente delectari, et invocare Deum omni tempore?

[11]Docebo vos per manum Dei quæ Omnipotens habeat, nec abscondam.

[12]Ecce vos omnes nostis: et quid sine causa vana loquimini?

[13]Hæc est pars hominis impii apud Deum, et hæreditas violentorum, quam ob Omnipotente suscipient.

[14]Si multiplicati fuerint filii ejus, in gladio erunt, et nepotes ejus non saturabuntur pane:

[15]qui reliqui fuerint ex eo sepelientur in interitu, et viduæ illius non plorabunt.

[16]Si comportaverit quasi terram argentum, et sicut lutum præparaverit vestimenta:

[17]præparabit quidem, sed justus vestietur illis, et argentum innocens dividet.

[18]Ædificavit sicut tinea domum suam, et sicut custos fecit umbraculum.

[19]Dives, cum dormierit, nihil secum auferet: aperiet oculos suos, et nihil inveniet.

[20]Apprehendet eum quasi aqua inopia: nocte opprimet eum tempestas.

[21]Tollet eum ventus urens, et auferet, et velut turbo rapiet eum de loco suo.

[22]Et mittet super eum, et non parcet: de manu ejus fugiens fugiet.

[23]Stringet super eum manus suas, et sibilabit super illum, intuens locum ejus.

## Job 28

[1]Habet argentum venarum suarum principia, et auro locus est in quo conflatur.

[2] O ferro é extraído do solo e o cobre é extraído de uma pedra fundida.

[3] O homem pôs fim às trevas e escavou as últimas profundidades da rocha obscura e sombria.

[4] Longe dos lugares habitados, um povo estrangeiro abre galerias, que são ignoradas pelos pés dos transeuntes. Suspensos, vacilam longe dos humanos.

[5] A terra, que produz o pão, é sacudida em suas entranhas como se fosse pelo fogo.

[6] Suas rochas encerram jazidas de safiras que contêm pepitas de ouro.

[7] A águia não conhece a vereda, nem o olho do abutre a enxergou.

[8] Os animais ferozes não a pisaram, nem o leão passou por ela.

[9] O homem põe a mão no sílex, derruba as montanhas pela base.

[10] Abre galerias nos rochedos, o olhar atento pode ver nelas todos os tesouros.

[11] Explora as nascentes dos rios e põe a descoberto o que estava escondido.

[12] Mas a sabedoria onde se encontra? Onde está o lugar da inteligência?

[13] O homem ignora o caminho dela, ninguém a encontra na terra dos vivos.

[14] O abismo diz: 'Ela não está em mim'. 'Não está comigo', diz o mar.

[15] Não pode ser adquirida com ouro maciço, nem pode ser comprada a peso de prata.

[16] Não pode ser posta em balança com o ouro de Ofir, nem com o ônix precioso ou a safira.

[17] Não pode ser comparada nem ao ouro nem ao vidro, ninguém a troca por vaso de ouro fino.

[18] Quanto ao coral e ao cristal, nem se fala. A sabedoria vale mais do que as pérolas.

[19] Não pode ser igualada ao topázio da Etiópia, nem pode ser equiparada ao mais puro ouro.

[20] De onde vem, pois, a sabedoria? Qual é o lugar da inteligência?

[2]Ferrum de terra tollitur, et lapis solutus calore in æs vertitur.

[3]Tempus posuit tenebris, et universorum finem ipse considerat: lapidem quoque caliginis et umbram mortis.

[4]Dividit torrens a populo peregrinante eos quos oblitus est pes egentis hominis, et invios.

[5]Terra de qua oriebatur panis, in loco suo igni subversa est.

[6]Locus sapphiri lapides ejus, et glebæ illius aurum.

[7]Semitam ignoravit avis, nec intuitus est eam oculus vulturis.

[8]Non calcaverunt eam filii institorum, nec pertransivit per eam leæna.

[9]Ad silicem extendit manum suam: subvertit a radicibus montes.

[10]In petris rivos excidit, et omne pretiosum vidit oculus ejus.

[11]Profunda quoque fluviorum scrutatus est, et abscondita in lucem produxit.

[12]Sapientia vero ubi invenitur? et quis est locus intelligentiæ?

[13]Nescit homo pretium ejus, nec invenitur in terra suaviter viventium.

[14]Abyssus dicit: Non est in me, et mare loquitur: Non est mecum.

[15]Non dabitur aurum obrizum pro ea, nec appendetur argentum in commutatione ejus.

[16]Non conferetur tinctis Indiæ coloribus, nec lapidi sardonycho pretiosissimo vel sapphiro.

[17]Non adæquabitur ei aurum vel vitrum, nec commutabuntur pro ea vasa auri.

[18]Excelsa et eminentia non memorabuntur comparatione ejus: trahitur autem sapientia de occultis.

[19]Non adæquabitur ei topazius de Æthiopia, nec tincturæ mundissimæ componetur.

[20]Unde ergo sapientia venit? et quis est locus intelligentiæ?

[21] Um véu a oculta de todos os viventes e até das aves do céu ela se esconde.

[22] Declaram o inferno e a morte: 'Apenas ouvimos falar dela'.

[23] Deus conhece o caminho para encontrá-la e é ele quem sabe o seu lugar,

[24] porque ele vê até os confins da terra e vê tudo o que há debaixo do céu.

[25] Quando ele fixou um peso ao vento e regulou a medida das águas,

[26] quando decretou as leis para a chuva, e traçou uma rota aos relâmpagos,

[27] então a viu e a descreveu, penetrou-a e escrutou-a.

[28] Depois disse ao homem: 'O temor do Senhor, eis a sabedoria! Fugir do mal, eis a inteligência'."

[21]Abscondita est ab oculis omnium viventium: volucres quoque cæli latet.

[22]Perditio et mors dixerunt: Auribus nostris audivimus famam ejus.

[23]Deus intelligit viam ejus, et ipse novit locum illius.

[24]Ipse enim fines mundi intuetur, et omnia quæ sub cælo sunt respicit.

[25]Qui fecit ventis pondus, et aquas appendit in mensura.

[26]Quando ponebat pluviis legem, et viam procellis sonantibus:

[27]tunc vidit illam et enarravit, et præparavit, et investigavit.

[28]Et dixit homini: Ecce timor Domini, ipsa est sapientia; et recedere a malo, intelligentia.

## Jó 29

[1] Jó continuou seu discurso nestes termos:

[2] "Quem me dera tornar-me tal como antes, como nos dias em que Deus me protegia,

[3] quando a sua lâmpada luzia sobre a minha cabeça e à sua luz me guiava nas trevas!

[4] Tal como era nos dias de meu outono, quando Deus velava como um amigo sobre minha tenda!

[5] Quando o Todo-poderoso estava ainda comigo e os meus filhos, em volta de mim!

[6] Quando os meus pés se banhavam no creme e o rochedo em mim derramava ondas de azeite.

[7] Quando saía para ir à porta da cidade e me assentava na praça pública.

[8] Viam-me os jovens e se escondiam e os velhos levantavam-se e ficavam de pé.

[9] Os chefes interrompiam suas conversas e punham a mão sobre a boca.

[10] Calava-se a voz dos príncipes e sua língua se colava ao céu da boca.

[11] Quem me ouvia me felicitava, quem me via dava testemunho de mim.

## Job 29

[1]Addidit quoque Job, assumens parabolam suam, et dixit:

[2]Quis mihi tribuat ut sim juxta menses pristinos, secundum dies quibus Deus custodiebat me?

[3]Quando splendebat lucerna ejus super caput meum, et ad lumen ejus ambulabam in tenebris:

[4]sicut fui in diebus adolescentiæ meæ, quando secreto Deus erat in tabernaculo meo:

[5]quando erat Omnipotens mecum, et in circuitu meo pueri mei:

[6]quando lavabam pedes meos butyro, et petra fundebat mihi rivos olei:

[7]quando procedebam ad portam civitatis, et in platea parabant cathedram mihi.

[8]Videbant me juvenes, et abscondebantur: et senes assurgentes stabant.

[9]Principes cessabant loqui, et digitum superponebant ori suo.

[10]Vocem suam cohibebant duces, et lingua eorum gutturi suo adhærebat.

[11]Auris audiens beatificabat me, et oculus videns testimonium reddebat mihi:

[12] Livrava o pobre que pedia socorro e o órfão, que não tinha apoio.

[13] A bênção do moribundo vinha sobre mim e eu alegrava o coração da viúva.

[14] Revestia-me de justiça e a equidade era para mim como uma roupa e um turbante.

[15] Era os olhos do cego e os pés daquele que manca.

[16] Era o pai dos pobres e examinava a fundo a causa dos desconhecidos.

[17] Quebrava o queixo do perverso e arrancava-lhe a presa de entre os dentes.

[18] E dizia: 'Morrerei no meu ninho e meus dias serão tão numerosos quanto os da fênix'.

[19] Minha raiz atinge a água e o orvalho ficará durante a noite sobre meus ramos.

[20] Minha glória sempre se renovará e meu arco se reforçará em minha mão.

[21] Escutavam-me, esperavam e recolhiam em silêncio meu conselho.

[22] Quando acabava de falar, não acrescentavam nada e minhas palavras eram recebidas como orvalho.

[23] Esperavam-me como se espera a chuva e abriam a boca, como se fosse para a chuva de primavera.

[24] Sorria para aqueles que perdiam coragem; ante o meu ar benevolente, deixavam de estar abatidos.

[25] Quando ia ter com eles, tinha o primeiro lugar, era importante como um rei no meio de suas tropas, como o consolador dos aflitos.

[12]eo quod liberassem pauperem vociferantem, et pupillum cui non esset adjutor.

[13]Benedictio perituri super me veniebat, et cor viduæ consolatus sum.

[14]Justitia indutus sum, et vestivi me, sicut vestimento et diademate, judicio meo.

[15]Oculus fui cæco, et pes claudo.

[16]Pater eram pauperum, et causam quam nesciebam diligentissime investigabam.

[17]Conterebam molas iniqui, et de dentibus illius auferebam prædam.

[18]Dicebamque: In nidulo meo moriar, et sicut palma multiplicabo dies.

[19]Radix mea aperta est secus aquas, et ros morabitur in messione mea.

[20]Gloria mea semper innovabitur, et arcus meus in manu mea instaurabitur.

[21]Qui me audiebant, expectabant sententiam, et intenti tacebant ad consilium meum.

[22]Verbis meis addere nihil audebant, et super illos stillabat eloquium meum.

[23]Expectabant me sicut pluviam, et os suum aperiebant quasi ad imbrem serotinum.

[24]Siquando ridebam ad eos, non credebant: et lux vultus mei non cadebat in terram.

[25]Si voluissem ire ad eos, sedebam primus: cumque sederem quasi rex, circumstante exercitu, eram tamen mœrentium consolator.

## Jó 30

[1] Agora zombam de mim os mais jovens do que eu, aqueles cujos pais eu desdenharia de colocar com os cães do meu rebanho.

[2] De que me serviria a força de seus braços, homens cujo vigor já pereceu inteiramente?

[3] Reduzidos a nada pela miséria e pela fome, roem um solo árido e desolado.

## Job 30

[1]Nunc autem derident me juniores tempore, quorum non dignabar patres ponere cum canibus gregis mei:

[2]quorum virtus manuum mihi erat pro nihilo, et vita ipsa putabantur indigni:

[3]egestate et fame steriles, qui rodebant in solitudine, squallentes calamitate et miseria.

[4] Colhem ervas e cascas dos arbustos, e por pão têm somente a raiz das giestas.

[5] São expulsos do povo e gritam com eles como se fossem ladrões.

[6] Moram em barrancos medonhos, nas cavernas da terra e dos rochedos.

[7] Ouvem-se seus gritos entre os arbustos e amontoam-se debaixo das urtigas.

[8] São filhos de infames e de gente sem nome, que são expulsos da terra...

[9] Agora, porém, sou o assunto de suas canções, tema de seus escárnios.

[10] Afastam-se de mim com horror e não receiam cuspir-me no rosto.

[11] Desamarraram a corda para humilhar-me, sacudiram de si todo o freio diante de mim.

[12] À minha direita levanta-se a raça deles, tentam atrapalhar meus pés e abrem diante de mim o caminho da sua desgraça.

[13] Embaralham minha vereda para me perder e trabalham para a minha ruína.

[14] Penetram como por uma grande brecha e irrompem entre escombros.

[15] O pavor me invade. Minha esperança é varrida como se fosse pelo vento e minha felicidade passa como uma nuvem.

[16] Agora minha alma se dissolve e os dias de aflição me dominaram.

[17] A noite traspassa meus ossos e consome-os. Os males que me roem não dormem.

[18] Com violência agarra a minha veste e aperta-me como o colarinho de minha túnica.

[19] Deus jogou-me no lodo e eu me confundo com a poeira e a cinza.

[20] Clamo por ti e não me respondes. Ponho-me diante de ti, e não olhas para mim.

[21] Tornaste-te cruel para comigo e atacas-me com toda a força de tua mão.

[22] Tu me arrebatas e me faz cavalgar o tufão, para me aniquilar na tempestade.

[23] Bem sei que me levarás à morte, ao lugar onde se encontram todos os viventes.

[4]Et mandebant herbas, et arborum cortices, et radix juniperorum erat cibus eorum:

[5]qui de convallibus ista rapientes, cum singula reperissent, ad ea cum clamore currebant.

[6]In desertis habitabant torrentium, et in cavernis terræ, vel super glaream:

[7]qui inter hujuscemodi lætabantur, et esse sub sentibus delicias computabant:

[8]filii stultorum et ignobilium, et in terra penitus non parentes.

[9]Nunc in eorum canticum versus sum, et factus sum eis in proverbium.

[10]Abominantur me, et longe fugiunt a me, et faciem meam conspuere non verentur.

[11]Pharetram enim suam aperuit, et afflixit me, et frenum posuit in os meum.

[12]Ad dexteram orientis calamitates meæ illico surrexerunt: pedes meos subverterunt, et oppresserunt quasi fluctibus semitis suis.

[13]Dissipaverunt itinera mea; insidiati sunt mihi, et prævaluerunt: et non fuit qui ferret auxilium.

[14]Quasi rupto muro, et aperta janua, irruerunt super me, et ad meas miserias devoluti sunt.

[15]Redactus sum in nihilum: abstulisti quasi ventus desiderium meum, et velut nubes pertransiit salus mea.

[16]Nunc autem in memetipso marcescit anima mea, et possident me dies afflictionis.

[17]Nocte os meum perforatur doloribus, et qui me comedunt, non dormiunt.

[18]In multitudine eorum consumitur vestimentum meum, et quasi capitio tunicæ succinxerunt me.

[19]Comparatus sum luto, et assimilatus sum favillæ et cineri.

[20]Clamo ad te, et non exaudis me: sto, et non respicis me.

[21]Mutatus es mihi in crudelem, et in duritia manus tuæ adversaris mihi.

[24] Mas não é para aquele que cai que estendi a mão quando, na ruína, pedia socorro?

[25] Não chorei com os oprimidos? Não teve minha alma piedade dos pobres?

[26] Esperava a felicidade e veio a desgraça, esperava a luz e vieram as trevas.

[27] Minhas entranhas abrasam-se sem nenhum descanso, assaltaram-me os dias de aflição.

[28] Caminho no luto, sem sol; levanto-me numa multidão de gritos.

[29] Tornei-me irmão dos chacais e companheiro dos avestruzes.

[30] Minha pele enegrece-se e cai, e meus ossos são consumidos pela febre.

[31] Minha cítara só dá acordes lúgubres, e minha flauta sons queixosos.

[22]Elevasti me, et quasi super ventum ponens; elisisti me valide.

[23]Scio quia morti trades me, ubi constituta est domus omni viventi.

[24]Verumtamen non ad consumptionem eorum emittis manum tuam: et si corruerint, ipse salvabis.

[25]Flebam quondam super eo qui afflictus erat, et compatiebatur anima mea pauperi.

[26]Expectabam bona, et venerunt mihi mala: præstolabar lucem, et eruperunt tenebræ.

[27]Interiora mea efferbuerunt absque ulla requie: prævenerunt me dies afflictionis.

[28]Mœrens incedebam sine furore; consurgens, in turba clamabam.

[29]Frater fui draconum, et socius struthionum.

[30]Cutis mea denigrata est super me, et ossa mea aruerunt præ caumate.

[31]Versa est in luctum cithara mea, et organum meum in vocem flentium.

## Jó 31

[1] Eu havia feito um pacto com os meus olhos, para não desejar nunca olhar para uma virgem.

[2] Que parte me daria Deus lá do alto, que sorte o Todo-poderoso me enviaria do céu?

[3] Acaso a infelicidade não está reservada ao injusto e o infortúnio ao iníquo?

[4] Não conhece Deus os meus caminhos e não conta todos os meus passos?

[5] Se caminhei com a mentira e meu pé correu atrás da fraude,

[6] que Deus me pese na balança da justiça e reconhecerá a minha integridade.

[7] Se meus passos se desviaram do caminho e meu coração seguiu meus olhos, e se às minhas mãos se apegou qualquer mácula,

[8] que semeie eu e outro o coma, e minhas plantações sejam desenraizadas!

[9] Se meu coração foi seduzido por uma mulher, se fiquei à espreita à porta de meu vizinho,

## Job 31

[1]Pepigi fœdus cum oculis meis, ut ne cogitarem quidem de virgine.

[2]Quam enim partem haberet in me Deus desuper, et hæreditatem Omnipotens de excelsis?

[3]Numquid non perditio est iniquo, et alienatio operantibus injustitiam?

[4]Nonne ipse considerat vias meas, et cunctos gressus meos dinumerat?

[5]Si ambulavi in vanitate, et festinavit in dolo pes meus,

[6]appendat me in statera justa, et sciat Deus simplicitatem meam.

[7]Si declinavit gressus meus de via, et si secutum est oculos meos cor meum, et si manibus meis adhæsit macula,

[8]seram, et alius comedat, et progenies mea eradicetur.

[9]Si deceptum est cor meum super muliere, et si ad ostium amici mei insidiatus sum,

[10] que minha mulher gire a mó para um outro e que estranhos a possuam!

[11] Pois isso seria um crime, um delito digno de julgamento,

[12] um fogo que devoraria até o abismo e que teria arruinado todos os meus bens.

[13] Nunca violei o direito de meu escravo ou de minha serva, em suas discussões comigo.

[14] Que farei eu quando Deus se levantar? Quando me interrogar, que lhe responderei?

[15] Aquele que me criou no ventre, não o criou também a ele? Um mesmo criador nos formou!

[16] Acaso recusei aos pobres aquilo que desejavam e fiz desfalecer os olhos da viúva?

[17] Ou comi sozinho meu pedaço de pão, sem que o órfão tivesse a sua parte?

[18] Antes, desde minha infância cuidei-o como um pai e desde o ventre materno fui o seu guia.

[19] Se vi perecer um homem por falta de roupa e um pobre que não tinha com que cobrir-se,

[20] sem que seus rins me tenham abençoado, aquecido como estava com a lã de minhas ovelhas;

[21] se levantei a mão contra o órfão, quando me via apoiado pelos juízes,

[22] que meu ombro caia de minhas costas e meu braço seja arrancado de seu cotovelo!

[23] Pois o terror de Deus me invadiu e diante de sua majestade não posso subsistir.

[24] Nunca pus no ouro minha segurança e jamais disse ao ouro puro: 'És minha esperança!'.

[25] Nunca me rejubilei por ser grande a minha riqueza, nem pelo fato de minha mão ter ajuntado muito.

[26] Quando via o sol brilhar e a lua levantar-se em seu esplendor,

[10]scortum alterius sit uxor mea, et super illam incurventur alii.

[11]Hoc enim nefas est, et iniquitas maxima.

[12]Ignis est usque ad perditionem devorans, et omnia eradicans genimina.

[13]Si contempsi subire judicium cum servo meo et ancilla mea, cum disceptarent adversum me:

[14]quid enim faciam cum surrexerit ad judicandum Deus? et cum quæsierit, quid respondebo illi?

[15]Numquid non in utero fecit me, qui et illum operatus est, et formavit me in vulva unus?

[16]Si negavi quod volebant pauperibus, et oculos viduæ expectare feci;

[17]si comedi buccellam meam solus, et non comedit pupillus ex ea

[18](quia ab infantia mea crevit mecum miseratio, et de utero matris meæ egressa est mecum);

[19]si despexi pereuntem, eo quod non habuerit indumentum, et absque operimento pauperem;

[20]si non benedixerunt mihi latera ejus, et de velleribus ovium mearum calefactus est;

[21]si levavi super pupillum manum meam, etiam cum viderem me in porta superiorem:

[22]humerus meus a junctura sua cadat, et brachium meum cum suis ossibus confringatur.

[23]Semper enim quasi tumentes super me fluctus timui Deum, et pondus ejus ferre non potui.

[24]Si putavi aurum robur meum, et obrizo dixi: Fiducia mea;

[25]si lætatus sum super multis divitiis meis, et quia plurima reperit manus mea;

[26]si vidi solem cum fulgeret, et lunam incedentem clare,

[27]et lætatum est in abscondito cor meum, et osculatus sum manum meam ore meo:

[27] jamais meu coração deixou-se seduzir em segredo e minha mão não foi levada à boca para um beijo.

[28] Isso seria um crime digno de castigo, pois eu teria renegado o Deus que está no alto.

[29] Nunca me alegrei com a ruína de meu inimigo, nem exultei quando a infelicidade o feriu.

[30] Não permiti que minha boca pecasse, reclamando sua morte por uma imprecação.

[31] Jamais as pessoas de minha tenda me disseram: 'Há alguém que não tenha ficado satisfeito da carne?'.

[32] O estrangeiro não passava a noite fora, eu abria a minha porta ao viajante.

[33] Nunca dissimulei minha culpa aos homens, escondendo em meu peito minha iniquidade,

[34] como se temesse a multidão e receasse o desprezo das famílias, a ponto de me manter quieto sem pôr o pé fora da porta.

[35] Oh! Se eu tivesse alguém para me ouvir! Eis a minha assinatura: que o Todo-poderoso me responda! Que o meu adversário escreva também um memorial.

[36] Por certo eu o carregaria sobre meus ombros e cingiria minha fronte com ele como de uma coroa!

[37] Eu lhe prestaria contas de todos os meus passos e me apresentaria diante dele altivo como um príncipe.

[38] Se minha terra clamou contra mim e seus sulcos derramaram lágrimas,

[39] se comi seus frutos sem pagar, se afligi os seus donos,

[40] que em vez de trigo nasçam espinhos e joio em vez de cevada!". Aqui terminam os discursos de Jó.

## Jó 32

[1] Como Jó persistisse em conside-rar-se como um justo, estes três homens desistiram de lhe responder.

[28]quæ est iniquitas maxima, et negatio contra Deum altissimum.

[29]Si gavisus sum ad ruinam ejus qui me oderat, et exsultavi quod invenisset eum malum:

[30]non enim dedi ad peccandum guttur meum, ut expeterem maledicens animam ejus.

[31]Si non dixerunt viri tabernaculi mei: Quis det de carnibus ejus, ut saturemur?

[32]foris non mansit peregrinus: ostium meum viatori patuit.

[33]Si abscondi quasi homo peccatum meum, et celavi in sinu meo iniquitatem meam;

[34]si expavi ad multitudinem nimiam, et despectio propinquorum terruit me: et non magis tacui, nec egressus sum ostium.

[35]Quis mihi tribuat auditorem, ut desiderium meum audiat Omnipotens, et librum scribat ipse qui judicat,

[36]ut in humero meo portem illum, et circumdem illum quasi coronam mihi?

[37]Per singulos gradus meos pronuntiabo illum, et quasi principi offeram eum.

[38]Si adversum me terra mea clamat, et cum ipsa sulci ejus deflent:

[39]si fructus ejus comedi absque pecunia, et animam agricolarum ejus afflixi:

[40]pro frumento oriatur mihi tribulus, et pro hordeo spina. Finita sunt verba Job.

## Job 32

[1]Omiserunt autem tres viri isti respondere Job, eo quod justus sibi videretur.

[2]Et iratus indignatusque est Eliu filius Barachel Buzites, de cognatione Ram: iratus

[2] Então, se inflamou a cólera de Eliú, filho de Baraquel, de Buz, da família de Ram. Sua cólera inflamou-se contra Jó, por este pretender justificar-se perante Deus.

[3] Inflamou-se também contra seus três amigos, por não terem achado resposta conveniente, dando assim culpa a Deus.

[4] Como fossem mais velhos do que ele, Eliú esperou enquanto falavam com Jó.

[5] Mas, quando viu que não tinham mais nada para responder, encolerizou-se.

[6] Então Eliú, filho de Baraquel, de Buz, tomou a palavra nestes termos: "Sou jovem em anos, e vós sois anciãos, por isso minha timidez me impediu de manifestar-vos o meu saber.

[7] Dizia comigo: 'A idade vai falar, os muitos anos farão conhecer a sabedoria'.

[8] Mas é o espírito de Deus no homem, e um sopro do Todo-poderoso que dá a inteligência.

[9] Não são os mais velhos que são sábios, nem os anciãos que discernem o que é justo.

[10] Por isso, é que digo: 'Escutai-me, vou mostrar-vos o que sei'.

[11] Esperei enquanto faláveis, prestei atenção em vossos raciocínios. Enquanto discutíeis,

[12] segui-vos atentamente. Mas ninguém refutou a Jó, nem respondeu aos seus argumentos.

[13] E não digais: 'Encontramos a sabedoria; foi Deus e não um homem quem nos instrui'.

[14] Não foi a mim que dirigiu seus discursos, mas encontrarei outras respostas diferentes das vossas.

[15] Ei-los calados, já não dizem mais nada; faltam-lhes as palavras.

[16] Esperei que se calassem e cessassem de responder.

[17] É a minha vez de responder e vou também mostrar o que sei.

[18] Pois estou cheio de palavras, o espírito que está em meu peito me oprime.

est autem adversum Job, eo quod justum se esse diceret coram Deo.

[3]Porro adversum amicos ejus indignatus est, eo quod non invenissent responsionem rationabilem, sed tantummodo condemnassent Job.

[4]Igitur Eliu expectavit Job loquentem, eo quod seniores essent qui loquebantur.

[5]Cum autem vidisset quod tres respondere non potuissent, iratus est vehementer.

[6]Respondensque Eliu filius Barachel Buzites, dixit: Junior sum tempore, vos autem antiquiores: idcirco, demisso capite, veritus sum vobis indicare meam sententiam.

[7]Sperabam enim quod ætas prolixior loqueretur, et annorum multitudo doceret sapientiam.

[8]Sed, ut video, spiritus est in hominibus, et inspiratio Omnipotentis dat intelligentiam.

[9]Non sunt longævi sapientes, nec senes intelligunt judicium.

[10]Ideo dicam: Audite me: ostendam vobis etiam ego meam sapientiam.

[11]Expectavi enim sermones vestros; audivi prudentiam vestram, donec disceptaremini sermonibus;

[12]et donec putabam vos aliquid dicere, considerabam: sed, ut video, non est qui possit arguere Job, et respondere ex vobis sermonibus ejus.

[13]Ne forte dicatis: Invenimus sapientiam: Deus projecit eum, non homo.

[14]Nihil locutus est mihi: et ego non secundum sermones vestros respondebo illi.

[15]Extimuerunt, nec responderunt ultra, abstuleruntque a se eloquia.

[16]Quoniam igitur expectavi, et non sunt locuti: steterunt, nec ultra responderunt:

[17]respondebo et ego partem meam, et ostendam scientiam meam.

[18]Plenus sum enim sermonibus, et coarctat me spiritus uteri mei.

[19] Meu peito é como vinho arrolhado, como um barril pronto para estourar.

[20] Tenho de falar, isso me aliviará. Abrirei meus lábios para responder.

[21] Não farei acepção de ninguém, nem adularei este ou aquele.

[22] Pois não sei bajular, do contrário, meu Criador logo me levaria.

[19]En venter meus quasi mustum absque spiraculo, quod lagunculas novas disrumpit.

[20]Loquar, et respirabo paululum: aperiam labia mea, et respondebo.

[21]Non accipiam personam viri, et Deum homini non æquabo.

[22]Nescio enim quamdiu subsistam, et si post modicum tollat me factor meus.

## Jó 33

[1] E agora, Jó, ouve as minhas palavras e atende a todos os meus discursos.

[2] Eis que abro a minha boca. Minha língua, sob o céu da boca, vai falar.

[3] Minhas palavras brotam de um coração reto e meus lábios falarão francamente.

[4] O espírito de Deus me criou e o sopro do Todo-poderoso me deu a vida.

[5] Se puderes, responde-me. Toma posição e fica firme diante de mim.

[6] Em face de Deus somos iguais. Como tu, eu também fui formado do barro!

[7] Assim, meu temor não te assustará e o peso de minhas palavras não te acabrunhará.

[8] Pois, disseste aos meus ouvidos, e ouvi estas palavras:

[9] 'Sou puro, sem pecado; sou limpo, não há culpa em mim.

[10] É ele que inventa pretextos contra mim e considera-me seu inimigo.

[11] Prendeu meus pés no cepo e vigiou todos os meus passos'.

[12] Responderei que nisto foste injusto, pois Deus é maior do que o ser humano.

[13] Por que o acusas de não dar nenhuma resposta a teus discursos?

[14] Ora, Deus fala de uma maneira e de outra e não prestas atenção.

[15] Por meio dos sonhos, das visões noturnas, quando o sono profundo cai sobre os homens, enquanto dormem nos seus leitos,

## Job 33

[1]Audi igitur, Job, eloquia mea, et omnes sermones meos ausculta.

[2]Ecce aperui os meum: loquatur lingua mea in faucibus meis.

[3]Simplici corde meo sermones mei, et sententiam puram labia mea loquentur.

[4]Spiritus Dei fecit me, et spiraculum Omnipotentis vivificavit me.

[5]Si potes, responde mihi, et adversus faciem meam consiste.

[6]Ecce, et me sicut et te fecit Deus, et de eodem luto ego quoque formatus sum.

[7]Verumtamen miraculum meum non te terreat, et eloquentia mea non sit tibi gravis.

[8]Dixisti ergo in auribus meis, et vocem verborum tuorum audivi:

[9]Mundus sum ego, et absque delicto: immaculatus, et non est iniquitas in me.

[10]Quia querelas in me reperit, ideo arbitratus est me inimicum sibi.

[11]Posuit in nervo pedes meos; custodivit omnes semitas meas.

[12]Hoc est ergo in quo non es justificatus: respondebo tibi, quia major sit Deus homine.

[13]Adversus eum contendis, quod non ad omnia verba responderit tibi?

[14]Semel loquitur Deus, et secundo idipsum non repetit.

[15]Per somnium, in visione nocturna, quando irruit sopor super homines, et dormiunt in lectulo,

[16] então abre os ouvidos dos mortais e os assusta com suas aparições.

[17] Isso para desviá-lo do pecado e livrá-lo do orgulho,

[18] para salvar-lhe a alma da cova e sua vida, da seta mortífera.

[19] Pela dor também é corrigido o homem em seu leito, quando todos os seus membros são agitados,

[20] quando recebe o alimento com desgosto e já não pode suportar as iguarias mais deliciosas.

[21] Sua carne se consome aos olhares e seus membros emagrecidos se desvanecem.

[22] Sua alma aproxima-se da sepultura e sua vida, daqueles que estão mortos.

[23] Se perto dele se encontrar um anjo, um intercessor entre mil, para ensinar-lhe o que deve fazer,

[24] ter piedade dele e dizer: 'Poupai-o de descer à cova, pois recebi o resgate de sua vida'.

[25] Sua carne retomará o vigor da mocidade e ele retornará aos dias de sua adolescência.

[26] Ele rezará a Deus, que lhe será propício, contemplará com alegria sua face e restituirá ao homem sua justiça.

[27] Cantará diante dos homens, dizendo: 'Pequei, violei o direito, mas Deus não me tratou conforme meus erros.

[28] Poupou minha alma de descer à cova e minha alma bem viva goza a luz!'.

[29] Eis o que Deus faz duas e três vezes com o ser humano,

[30] a fim de tirar-lhe a alma da cova e iluminá-la com a luz da vida.

[31] Presta atenção, Jó, escuta-me, cala a boca para que eu fale!

[32] Se tens alguma coisa para dizer, responde-me; fala, eu gostaria de te dar razão.

[33] Se não, escuta-me, cala-te, e eu te ensinarei a sabedoria".

[16]tunc aperit aures virorum, et erudiens eos instruit disciplina,

[17]ut avertat hominem ab his quæ facit, et liberet eum de superbia,

[18]eruens animam ejus a corruptione, et vitam illius ut non transeat in gladium.

[19]Increpat quoque per dolorem in lectulo, et omnia ossa ejus marcescere facit.

[20]Abominabilis ei fit in vita sua panis, et animæ illius cibus ante desiderabilis.

[21]Tabescet caro ejus, et ossa, quæ tecta fuerant, nudabuntur.

[22]Appropinquavit corruptioni anima ejus, et vita illius mortiferis.

[23]Si fuerit pro eo angelus loquens, unus de millibus, ut annuntiet hominis æquitatem,

[24]miserebitur ejus, et dicet: Libera eum, ut non descendat in corruptionem: inveni in quo ei propitier.

[25]Consumpta est caro ejus a suppliciis: revertatur ad dies adolescentiæ suæ.

[26]Deprecabitur Deum, et placabilis ei erit: et videbit faciem ejus in jubilo, et reddet homini justitiam suam.

[27]Respiciet homines, et dicet: Peccavi, et vere deliqui, et ut eram dignus, non recepi.

[28]Liberavit animam suam, ne pergeret in interitum, sed vivens lucem videret.

[29]Ecce hæc omnia operatur Deus tribus vicibus per singulos,

[30]ut revocet animas eorum a corruptione, et illuminet luce viventium.

[31]Attende, Job, et audi me: et tace, dum ego loquor.

[32]Si autem habes quod loquaris, responde mihi: loquere, volo enim te apparere justum.

[33]Quod si non habes, audi me: tace, et docebo te sapientiam.

## Jó 34

[1] Eliú retomou a palavra nestes termos:

[2] “Sábios, ouvi meu discurso; eruditos, prestai atenção.

[3] Pois o ouvido discerne o valor das palavras como o paladar saboreia as iguarias.

[4] Procuremos escolher o que é justo e conhecer entre nós o que é bom.

[5] Jó disse: ‘Eu sou inocente, mas Deus recusa fazer-me justiça.

[6] A despeito de meu direito, passo por mentiroso; minha ferida é incurável, sem que eu tenha pecado’.

[7] Existe um homem como Jó, que bebe a blasfêmia como quem bebe água,

[8] que anda de par com os ímpios e caminha com os perversos?

[9] Pois ele disse: ‘O homem não ganha nada em ser agradável a Deus’.

[10] Ouvi-me, pois, homens sensatos: longe de Deus a injustiça, longe do Todo-poderoso a iniquidade!

[11] Ele trata o homem conforme seus atos e dá a cada um o que merece.

[12] Pois, Deus não é injusto e o Todo-poderoso não falseia o direito.

[13] Quem lhe confiou a administração da terra? Quem lhe entregou o universo?

[14] Se lhe retomasse o sopro, se lhe retirasse o alento,

[15] toda a carne expiraria no mesmo instante, e o homem voltaria ao pó.

[16] Se tens inteligência, escuta isto, e dá ouvidos ao som de minhas palavras!

[17] Acaso um inimigo do direito poderia governar? Pode o Justo, o Poderoso cometer a iniquidade?

[18] Ele que disse a um rei: ‘Malvado!’. Ou aos príncipes: ‘Celerados!’.

[19] Ele não tem preferência pelos grandes, nem tem mais consideração pelos ricos do que pelos pobres, pois são todos obras de suas mãos.

## Job 34

[1]Pronuntians itaque Eliu, etiam hæc locutus est:

[2]Audite, sapientes, verba mea: et eruditi, auscultate me.

[3]Auris enim verba probat, et guttur escas gustu dijudicat.

[4]Judicium eligamus nobis, et inter nos videamus quid sit melius.

[5]Quia dixit Job: Justus sum, et Deus subvertit judicium meum.

[6]In judicando enim me mendacium est: violenta sagitta mea absque ullo peccato.

[7]Quis est vir ut est Job, qui bibit subsannationem quasi aquam:

[8]qui graditur cum operantibus iniquitatem, et ambulat cum viris impiis?

[9]Dixit enim: Non placebit vir Deo, etiam si cucurrerit cum eo.

[10]Ideo, viri cordati, audite me: absit a Deo impietas, et ab Omnipotente iniquitas.

[11]Opus enim hominis reddet ei, et juxta vias singulorum restituet eis.

[12]Vere enim Deus non condemnabit frustra, nec Omnipotens subvertet judicium.

[13]Quem constituit alium super terram? aut quem posuit super orbem quem fabricatus est?

[14]Si direxerit ad eum cor suum, spiritum illius et flatum ad se trahet.

[15]Deficiet omnis caro simul, et homo in cinerem revertetur.

[16]Si habes ergo intellectum, audi quod dicitur, et ausculta vocem eloquii mei:

[17]numquid qui non amat judicium sanari potest? et quomodo tu eum qui justus est in tantum condemnas?

[18]Qui dicit regi: Apostata; qui vocat duces impios;

[19]qui non accipit personas principum, nec cognovit tyrannum cum disceptaret contra pauperem: opus enim manuum ejus sunt universi.

[20] Subitamente, perecem no meio da noite; os povos vacilam e passam, o poderoso desaparece, sem o socorro de mão alguma.

[21] Pois Deus olha para a conduta de cada um e observa todos os seus passos.

[22] Não há obscuridade, nem trevas onde o iníquo possa esconder-se.

[23] Pois não precisa olhar duas vezes para um homem para citá-lo em justiça consigo.

[24] Abate os poderosos sem inquérito e põe outros em lugar deles.

[25] Pois conhece as suas obras, derruba-os à noite e são esmagados.

[26] Fere-os como ímpios no lugar onde são vistos,

[27] porque se afastaram dele e não quiseram conhecer nenhum de seus caminhos.

[28] Fizeram chegar até Deus o clamor do pobre e tornando-o atento ao grito do infeliz.

[29] Se ele dá a paz, quem poderá censurá-lo? Se oculta sua face, quem poderá contemplá-lo?

[30] Assim trata ele o povo e o indivíduo de maneira que o ímpio não venha a reinar, e já não seja uma armadilha para o povo.

[31] Se alguém diz a Deus: ‘Fui seduzido, não mais pecarei,

[32] ensina-me o que ignoro; se cometi o mal, não mais o farei!’.

[33] Julgas, então, que ele deve punir, já que rejeitaste suas ordens? És tu quem deves escolher, não eu; dize, pois, o que sabes.

[34] As pessoas sensatas me dirão, como qualquer homem sábio que me ouve:

[35] ‘Jó não falou conforme a razão, falta-lhe bom senso às palavras!’.

[36] Pois bem, que Jó seja provado até o fim, já que suas respostas são próprias de um ímpio.

[37] Porque a seus pecados acrescenta a revolta. Entre nós, com zombaria, bate as mãos e multiplica as palavras contra Deus”.

[20]Subito morientur, et in media nocte turbabuntur populi: et pertransibunt, et auferent violentum absque manu.

[21]Oculi enim ejus super vias hominum, et omnes gressus eorum considerat.

[22]Non sunt tenebræ, et non est umbra mortis, ut abscondantur ibi qui operantur iniquitatem,

[23]neque enim ultra in hominis potestate est, ut veniat ad Deum in judicium.

[24]Conteret multos, et innumerabiles, et stare faciet alios pro eis.

[25]Novit enim opera eorum, et idcirco inducet noctem, et conterentur.

[26]Quasi impios percussit eos in loco videntium:

[27]qui quasi de industria recesserunt ab eo, et omnes vias ejus intelligere noluerunt:

[28]ut pervenire facerent ad eum clamorem egeni, et audiret vocem pauperum.

[29]Ipso enim concedente pacem, quis est qui condemnet? ex quo absconderit vultum, quis est qui contempletur eum, et super gentes, et super omnes homines?

[30]Qui regnare facit hominem hypocritam propter peccata populi.

[31]Quia ergo ego locutus sum ad Deum, te quoque non prohibebo.

[32]Si erravi, tu doce me; si iniquitatem locutus sum, ultra non addam.

[33]Numquid a te Deus expetit eam, quia displicuit tibi? tu enim cœpisti loqui, et non ego: quod si quid nosti melius, loquere.

[34]Viri intelligentes loquantur mihi, et vir sapiens audiat me.

[35]Job autem stulte locutus est, et verba illius non sonant disciplinam.

[36]Pater mi, probetur Job usque ad finem: ne desinas ab homine iniquitatis:

[37]quia addit super peccata sua blasphemiam, inter nos interim constringatur: et tunc ad judicium provocet sermonibus suis Deum.

## Jó 35

1 Eliú retomou ainda a palavra nestes termos:

2 “Imaginas ter razão em pretender justificar-te contra Deus?

3 Quando dizes: ‘Para que me serve isto, qual é minha vantagem em não pecar?’.

4 Pois vou responder-te, a ti e a teus amigos.

5 Contempla os céus e observa as nuvens: vê como são mais altas do que tu.

6 Se pecas, que danos lhe causas? Se multiplicas tuas faltas, que mal lhe fazes?

7 Se és justo, que vantagem lhe dás? Ou que recebe ele de tua mão?

8 Tua maldade só prejudica o homem, teu semelhante; tua justiça só diz respeito a um ser humano.

9 Sob o peso da opressão, geme-se, e clama-se sob a mão dos poderosos.

10 Mas ninguém diz: ‘Onde está Deus, meu Criador, que inspira cantos de louvor em plena noite,

11 que nos instrui mais do que aos animais selvagens e nos torna mais sábios do que as aves do céu?’.

12 Clamam, mas não são ouvidos, por causa do orgulho dos maus.

13 Por certo, Deus não ouve palavras frívolas, e o Todo-poderoso não lhes presta atenção.

14 Quando dizes que ele não se ocupa de ti, que tua causa está diante dele e que esperas sua decisão,

15 que sua cólera não castiga e que ele ignora o pecado,

16 Jó abre a boca para palavras ociosas e derrama-se em discursos impertinentes”.

## Job 35

1Igitur Eliu hæc rursum locutus est:

2Numquid æqua tibi videtur tua cogitatio, ut diceres: Justior sum Deo?

3Dixisti enim: Non tibi placet quod rectum est: vel quid tibi proderit, si ego peccavero?

4Itaque ego respondebo sermonibus tuis, et amicis tuis tecum.

5Suspice cælum, et intuere: et contemplare æthera quod altior te sit.

6Si peccaveris, quid ei nocebis? et si multiplicatæ fuerint iniquitates tuæ, quid facies contra eum?

7Porro si juste egeris, quid donabis ei? aut quid de manu tua accipiet?

8Homini qui similis tui est, nocebit impietas tua: et filium hominis adjuvabit justitia tua.

9Propter multitudinem calumniatorum clamabunt, et ejulabunt propter vim brachii tyrannorum.

10Et non dixit: Ubi est Deus qui fecit me, qui dedit carmina in nocte;

11qui docet nos super jumenta terræ, et super volucres cæli erudit nos?

12Ibi clamabunt, et non exaudiet, propter superbiam malorum.

13Non ergo frustra audiet Deus, et Omnipotens causas singulorum intuebitur.

14Etiam cum dixeris: Non considerat: judicare coram illo, et expecta eum.

15Nunc enim non infert furorem suum, nec ulciscitur scelus valde.

16Ergo Job frustra aperit os suum, et absque scientia verba multiplicat.

## Jó 36

1 Depois Eliú prosseguiu nestes termos:

2 “Espera um pouco e te instruirei. Tenho ainda palavras em defesa de Deus.

## Job 36

1Addens quoque Eliu, hæc locutus est:

2Sustine me paululum, et indicabo tibi: adhuc enim habeo quod pro Deo loquar.

[3] Vou buscar longe a minha ciência, para justificar aquele que me criou.

[4] Pois minhas palavras não são certamente mentirosas e estás tratando com um homem de ciência sólida.

[5] Deus é poderoso, mas não é arrogante, é poderoso por sua ciência.

[6] Não deixa o ímpio viver, mas faz justiça aos oprimidos.

[7] Não tira seus olhos do justo e os faz assentar no trono com os reis, numa glória eterna.

[8] Se forem presos em grilhões e atados com os laços da pobreza,

[9] ele lhes fará conhecer as suas obras e as faltas que cometeram por orgulho.

[10] Abre-lhes os ouvidos para corrigi-los e diz-lhes que renunciem à iniquidade.

[11] Se escutarem e obedecerem, terminarão seus dias na felicidade e seus anos em delícias.

[12] Mas se não o escutarem, morrerão de um golpe e expirarão por falta de sabedoria.

[13] Os ímpios de coração são entregues à cólera e não clamam a Deus quando ele os aprisiona.

[14] Por isso morrem em plena mocidade e sua vida passa como a dos efeminados.

[15] Mas Deus salvará o pobre pela sua miséria e o instrui pelo sofrimento.

[16] A ti também ele retirará das fauces a angústia, numa larga liberdade e no repouso de uma mesa bem guarnecida.

[17] Mas tu te comportas como um malvado, com o risco de incorrer em sentença e penalidade.

[18] Toma cuidado para que a cólera não te inflija um castigo e que o tamanho do resgate não te perca.

[19] Acaso levará ele em conta teu grito na aflição e todos os esforços do vigor?

[20] Não suspires pela noite da morte, que arrebata os povos de seu lugar!

[3]Repetam scientiam meam a principio, et operatorem meum probabo justum.

[4]Vere enim absque mendacio sermones mei, et perfecta scientia probabitur tibi.

[5]Deus potentes non abjicit, cum et ipse sit potens:

[6]sed non salvat impios, et judicium pauperibus tribuit.

[7]Non auferet a justo oculos suos: et reges in solio collocat in perpetuum, et illi eriguntur.

[8]Et si fuerint in catenis, et vinciantur funibus paupertatis,

[9]indicabit eis opera eorum, et scelera eorum, quia violenti fuerunt.

[10]Revelabit quoque aurem eorum, ut corripiat: et loquetur, ut revertantur ab iniquitate.

[11]Si audierint et observaverint, complebunt dies suos in bono, et annos suos in gloria:

[12]si autem non audierint, transibunt per gladium, et consumentur in stultitia.

[13]Simulatores et callidi provocant iram Dei, neque clamabunt cum vincti fuerint.

[14]Morietur in tempestate anima eorum, et vita eorum inter effeminatos.

[15]Eripiet de angustia sua pauperem, et revelabit in tribulatione aurem ejus.

[16]Igitur salvabit te de ore angusto latissime, et non habente fundamentum subter se: requies autem mensæ tuæ erit plena pinguedine.

[17]Causa tua quasi impii judicata est: causam judiciumque recipies.

[18]Non te ergo superet ira ut aliquem opprimas: nec multitudo donorum inclinet te.

[19]Depone magnitudinem tuam absque tribulatione, et omnes robustos fortitudine.

[20]Ne protrahas noctem, ut ascendant populi pro eis.

[21]Cave ne declines ad iniquitatem: hanc enim cœpisti sequi post miseriam.

[22]Ecce Deus excelsus in fortitudine sua, et nullus ei similis in legislatoribus.

[21] Guarda-te de declinar para a iniquidade, e de preferir a injustiça ao sofrimento.

[22] Vê, Deus é sublime em seu poder! Que senhor lhe é comparável?

[23] Quem lhe fixou seus caminhos? Quem pode dizer-lhe: 'Fizeste mal?'.

[24] Antes lembra-te de glorificar sua obra, que a humanidade celebra em seus cânticos.

[25] Todos os homens a contemplam, mas cada um a considera de longe.

[26] Deus é grande demais para que o possamos conhecer; o número de seus anos é incalculável.

[27] Atrai as gotinhas de água para transformá-las em chuva no nevoeiro.

[28] As nuvens espalham essas águas e as destilam sobre a multidão humana.

[29] Quem pode compreender como se expandem as nuvens e o estrépito que sai de sua tenda?

[30] Espalha à sua volta sua luz e encobre as profundezas do mar.

[31] É por esse meio que governa os povos e fornece-lhes abundante alimento.

[32] Nas suas mãos esconde o raio e fixa-lhe o alvo a atingir.

[33] O seu estrondo o anuncia e o rebanho também pressente aquele que se aproxima.

[23]Quis poterit scrutari vias ejus? aut quis potest ei dicere: Operatus es iniquitatem?

[24]Memento quod ignores opus ejus, de quo cecinerunt viri.

[25]Omnes homines vident eum: unusquisque intuetur procul.

[26]Ecce Deus magnus vincens scientiam nostram: numerus annorum ejus inæstimabilis.

[27]Qui aufert stillas pluviæ, et effundit imbres ad instar gurgitum,

[28]qui de nubibus fluunt quæ prætexunt cuncta desuper.

[29]Si voluerit extendere nubes quasi tentorium suum,

[30]et fulgurare lumine suo desuper, cardines quoque maris operiet.

[31]Per hæc enim judicat populos, et dat escas multis mortalibus.

[32]In manibus abscondit lucem, et præcepit ei ut rursus adveniat.

[33]Annuntiat de ea amico suo, quod possessio ejus sit, et ad eam possit ascendere.

## Jó 37

[1] Por isso, tremeu o meu coração e saltou fora de seu lugar.

[2] Escutai, escutai o brado de sua voz e o estrondo que sai da sua boca!

[3] Enche dele toda a extensão do céu e seus relâmpagos atingem os confins da terra!

[4] Por detrás dele ruge uma voz e troveja com sua voz majestosa. Não retém mais seus raios quando se ouve sua voz.

[5] Deus troveja com sua voz maravilhosa, faz prodígios que não compreendemos.

[6] Diz à neve: 'Cai sobre a terra!'. E às pancadas de chuva: 'Sede fortes!'.

## Job 37

[1]Super hoc expavit cor meum, et emotum est de loco suo.

[2]Audite auditionem in terrore vocis ejus, et sonum de ore illius procedentem.

[3]Subter omnes cælos ipse considerat, et lumen illius super terminos terræ.

[4]Post eum rugiet sonitus; tonabit voce magnitudinis suæ: et non investigabitur, cum audita fuerit vox ejus.

[5]Tonabit Deus in voce sua mirabiliter, qui facit magna et inscrutabilia;

[6]qui præcipit nivi ut descendat in terram, et hiemis pluviis, et imbri fortitudinis suæ;

[7] Ele põe selos sobre as mãos dos homens, a fim de que todos os mortais reconheçam seu criador.

[8] A fera também entra em seu covil e encolhe-se em sua toca.

[9] O furacão sai da câmara do sul e do norte chega o frio.

[10] Ao sopro de Deus forma-se o gelo e a superfície das águas se congela.

[11] Carrega as nuvens de vapor. As nuvens lançam por toda parte seus relâmpagos,

[12] que vão em todos os sentidos sob sua direção, para realizar tudo quanto ele ordena na face da terra.

[13] Ora é o castigo que eles trazem, ora seus benefícios.

[14] Escuta isto, Jó! Para e considera as maravilhas de Deus!

[15] Sabes como Deus as opera e faz brilhar o relâmpago de sua nuvem?

[16] Conheces a lei do equilíbrio das nuvens e o milagre daquele cuja ciência é infinita?

[17] Por que são quentes as tuas vestes, quando repousa a terra ao sopro do meio-dia?

[18] Saberás, como ele, estender as nuvens e torná-las sólidas como um espelho de metal fundido?

[19] Dá-me a conhecer o que lhe diremos. Mergulhados em nossas trevas, só sabemos objetar.

[20] Quem lhe repetirá o que digo? Acaso pedirá um homem a sua própria perdição?

[21] Agora já não se vê a luz, o sol brilha através das nuvens. Passa, porém, um vento e as varre.

[22] A luz vem do norte. Deus está envolto numa majestade temível.

[23] Não podemos alcançar o Todo-poderoso. Ele é eminente em força e em equidade; grande na justiça, ele não tem a dar contas a ninguém.

[24] Que os homens, pois, o reverenciem! Ele não olha aqueles que se julgam sábios!”.

[7]qui in manu omnium hominum signat, ut noverint singuli opera sua.

[8]Ingredietur bestia latibulum, et in antro suo morabitur.

[9]Ab interioribus egredietur tempestas, et ab Arcturo frigus.

[10]Flante Deo, concrescit gelu, et rursum latissimæ funduntur aquæ.

[11]Frumentum desiderat nubes, et nubes spargunt lumen suum.

[12]Quæ lustrant per circuitum, quocumque eas voluntas gubernantis duxerit, ad omne quod præceperit illis super faciem orbis terrarum:

[13]sive in una tribu, sive in terra sua, sive in quocumque loco misericordiæ suæ eas jusserit inveniri.

[14]Ausculta hæc, Job: sta, et considera mirabilia Dei.

[15]Numquid scis quando præceperit Deus pluviis, ut ostenderent lucem nubium ejus?

[16]Numquid nosti semitas nubium magnas, et perfectas scientias?

[17]Nonne vestimenta tua calida sunt, cum perflata fuerit terra austro?

[18]Tu forsitan cum eo fabricatus es cælos, qui solidissimi quasi ære fusi sunt.

[19]Ostende nobis quid dicamus illi: nos quippe involvimur tenebris.

[20]Quis narrabit ei quæ loquor? etiam si locutus fuerit homo, devorabitur.

[21]At nunc non vident lucem: subito aër cogetur in nubes, et ventus transiens fugabit eas.

[22]Ab aquilone aurum venit, et ad Deum formidolosa laudatio.

[23]Digne eum invenire non possumus: magnus fortitudine, et judicio, et justitia: et enarrari non potest.

[24]Ideo timebunt eum viri, et non audebunt contemplari omnes qui sibi videntur esse sapientes.

## Jó 38

[1] Então, do seio da tempestade, o Senhor deu a Jó esta resposta:

[2] “Quem é este que obscurece a Providência com discursos sem sentido?

[3] Cinge os teus rins como um valente! Vou interrogar-te e tu me responderás.

[4] Onde estavas, quando lancei os fundamentos da terra? Fala, se estiveres informado disso.

[5] Quem lhe deu as medidas, já que o sabes? Ou quem sobre ela estendeu o cordel?

[6] Onde se assentam suas bases? Ou quem colocou nela a pedra angular,

[7] sob os alegres concertos dos astros da manhã e sob as aclamações de todos os filhos de Deus?

[8] Quem fechou com portas o mar, quando brotou do seio materno,

[9] quando lhe dei as nuvens por vestimenta e o enfaixava com névoas tenebrosas?

[10] Eu lhe tracei limites e lhe pus portas e ferrolhos,

[11] dizendo: ‘Chegarás até aqui e não irás mais longe; aqui se deterá o orgulho de tuas ondas?’.

[12] Algum dia na vida deste ordens à manhã, ou indicaste à aurora o seu lugar,

[13] para que ela alcançasse as extremidades da terra e dela sacudisse os ímpios?

[14] A terra se molda como a argila sob o sinete e toma cor como um vestido.

[15] Aos ímpios, contudo, é recusada sua luz e se rompe o braço ameaçador.

[16] Acaso chegaste até as fontes do mar ou passaste até o fundo do abismo?

[17] Apareceram-te, porventura, as portas da morte, ou viste a entrada da morada tenebrosa?

[18] Tens ideia da extensão da terra? Fala, se sabes tudo!

[19] Onde está o caminho para a morada da luz? Quanto às trevas, onde é o seu lugar?

## Job 38

[1]Respondens autem Dominus Job de turbine, dixit:

[2]Quis est iste involvens sententias sermonibus imperitis?

[3]Accinge sicut vir lumbos tuos: interrogabo te, et responde mihi.

[4]Ubi eras quando ponebam fundamenta terræ? indica mihi, si habes intelligentiam.

[5]Quis posuit mensuras ejus, si nosti? vel quis tetendit super eam lineam?

[6]Super quo bases illius solidatæ sunt? aut quis demisit lapidem angularem ejus,

[7]cum me laudarent simul astra matutina, et jubilarent omnes filii Dei?

[8]Quis conclusit ostiis mare, quando erumpebat quasi de vulva procedens;

[9]cum ponerem nubem vestimentum ejus, et caligine illud quasi pannis infantiæ obvolverem?

[10]Circumdedi illud terminis meis, et posui vectem et ostia,

[11]et dixi: Usque huc venies, et non procedes amplius, et hic confringes tumentes fluctus tuos.

[12]Numquid post ortum tuum præcepisti diluculo, et ostendisti auroræ locum suum?

[13]Et tenuisti concutiens extrema terræ, et excussisti impios ex ea?

[14]Restituetur ut lutum signaculum, et stabit sicut vestimentum:

[15]auferetur ab impiis lux sua, et brachium excelsum confringetur.

[16]Numquid ingressus es profunda maris, et in novissimis abyssi deambulasti?

[17]Numquid apertæ sunt tibi portæ mortis, et ostia tenebrosa vidisti?

[18]Numquid considerasti latitudinem terræ? indica mihi, si nosti, omnia:

[19]in qua via lux habitet, et tenebrarum quis locus sit:

[20] Poderias alcançá-las em seu domínio e reconhecer as veredas de sua morada?

[21] Deverias sabê-lo, pois já tinhas nascido e são numerosos os teus dias!

[22] Entraste nos depósitos da neve ou visitaste os armazéns dos granizos

[23] que reservo para os tempos de tormento, para os dias de luta e de batalha?

[24] Por que caminho se espalha o nevoeiro e se expande o vento do oriente sobre a terra?

[25] Quem abre um canal para o aguaceiro e uma rota para os relâmpagos dos trovões,

[26] para fazer chover sobre uma terra desabitada e sobre um deserto sem seres humanos,

[27] para regar regiões vastas e desoladas, para nelas fazer germinar a erva verdejante?

[28] Terá a chuva um pai? Quem gera as gotas do orvalho?

[29] De que seio sai o gelo e quem engendra a geada do céu?

[30] As águas se endurecem como pedra e a superfície do abismo se congela!

[31] És tu que atas os laços das Plêiades ou desatas as correntes do Órion?

[32] És tu que fazes sair a seu tempo as constelações ou conduzes a Ursa com seus filhos?

[33] Conheces as leis do céu e regulas sua influência sobre a terra?

[34] Levantarás a tua voz até as nuvens e o dilúvio te obedecerá?

[35] Tua ordem fará os relâmpagos surgirem e te dirão: ‘Aqui estamos?’.

[36] Quem pôs sabedoria nas nuvens e inteligência no meteoro?

[37] Quem pode enumerar com sabedoria as nuvens e inclinar as odres do céu,

[38] para que a poeira se transforme em massa compacta e os seus torrões se aglomerem?

[39] És tu que caças a presa para a leoa ou satisfazes a fome dos leõezinhos,

[20]ut ducas unumquodque ad terminos suos, et intelligas semitas domus ejus.

[21]Sciebas tunc quod nasciturus esses, et numerum dierum tuorum noveras?

[22]Numquid ingressus es thesauros nivis, aut thesauros grandinis aspexisti,

[23]quæ præparavi in tempus hostis, in diem pugnæ et belli?

[24]Per quam viam spargitur lux, dividitur æstus super terram?

[25]Quis dedit vehementissimo imbri cursum, et viam sonantis tonitrui,

[26]ut plueret super terram absque homine in deserto, ubi nullus mortalium commoratur;

[27]ut impleret inviam et desolatam, et produceret herbas virentes?

[28]Quis est pluviæ pater? vel quis genuit stillas roris?

[29]De cujus utero egressa est glacies? et gelu de cælo quis genuit?

[30]In similitudinem lapidis aquæ durantur, et superficies abyssi constringitur.

[31]Numquid conjungere valebis micantes stellas Pleiadas, aut gyrum Arcturi poteris dissipare?

[32]Numquid producis luciferum in tempore suo, et vesperum super filios terræ consurgere facis?

[33]Numquid nosti ordinem cæli, et pones rationem ejus in terra?

[34]Numquid elevabis in nebula vocem tuam, et impetus aquarum operiet te?

[35]Numquid mittes fulgura, et ibunt, et revertentia dicent tibi: Adsumus?

[36]Quis posuit in visceribus hominis sapientiam? vel quis dedit gallo intelligentiam?

[37]Quis enarrabit cælorum rationem? et concentum cæli quis dormire faciet?

[38]Quando fundebatur pulvis in terra, et glebæ compingebantur?

[39]Numquid capies leænæ prædam, et animam catulorum ejus implebis,

[40] quando estão deitados em seus covis ou quando se emboscam nas covas?

[41] Quem prepara ao corvo o seu alimento, quando seus filhotes gritam a Deus, quando andam de um lado para outro por não terem o que comer?

[40]quando cubant in antris, et in specubus insidiantur?

[41]Quis præparat corvo escam suam, quando pulli ejus clamant ad Deum, vagantes, eo quod non habeant cibos?

## Jó 39

[1] Sabes o tempo em que as cabras monteses dão cria nos rochedos? Observaste o parto das corças?

[2] Contaste os meses de sua gravidez e sabes o tempo de seu parto?

[3] Elas se agacham, dão cria e se livram de suas dores.

[4] Seus filhotes tornam-se fortes e crescem nos campos, apartam-se delas e não voltam mais a elas.

[5] Quem pôs o jumento selvagem em liberdade e quem rompeu os laços do asno veloz?

[6] Dei-lhe o deserto por morada e a planície salgada como lugar de habitação.

[7] Ele se ri do tumulto da cidade e não escuta os gritos do tropeiro.

[8] Explora as montanhas da sua pastagem e nela anda buscando tudo o que é verde.

[9] Quererá servir-te o boi selvagem ou passará a noite em teu estábulo?

[10] Podes prendê-lo com uma corda em seu pescoço ou fenderá ele atrás de ti os teus sulcos?

[11] Fiarás nele porque sua força é grande e lhe deixarás a seu cuidado o teu trabalho?

[12] Confiarás nele para que te traga para a casa o que semeaste e que te encha a tua eira?

[13] O avestruz bate as asas alegremente, não tem asas nem penas de bondade?

[14] Abandona os seus ovos na terra e os deixa aquecer no solo,

[15] esquecendo-se que um pé poderá esmagá-los ou que animais selvagens poderão pisá-los.

## Job 39

[1]Numquid nosti tempus partus ibicum in petris, vel parturientes cervas observasti?

[2]Dinumerasti menses conceptus earum, et scisti tempus partus earum?

[3]Incurvantur ad fœtum, et pariunt, et rugitus emittunt.

[4]Separantur filii earum, et pergunt ad pastum: egrediuntur, et non revertuntur ad eas.

[5]Quis dimisit onagrum liberum, et vincula ejus quis solvit?

[6]cui dedi in solitudine domum, et tabernacula ejus in terra salsuginis.

[7]Contemnit multitudinem civitatis: clamorem exactoris non audit.

[8]Circumspicit montes pascuæ suæ, et virentia quæque perquirit.

[9]Numquid volet rhinoceros servire tibi, aut morabitur ad præsepe tuum?

[10]Numquid alligabis rhinocerota ad arandum loro tuo, aut confringet glebas vallium post te?

[11]Numquid fiduciam habebis in magna fortitudine ejus, et derelinques ei labores tuos?

[12]Numquid credes illi quod sementem reddat tibi, et aream tuam congreget?

[13]Penna struthionis similis est pennis herodii et accipitris.

[14]Quando derelinquit ova sua in terra, tu forsitan in pulvere calefacies ea?

[15]Obliviscitur quod pes conculcet ea, aut bestia agri conterat.

[16]Duratur ad filios suos, quasi non sint sui: frustra laboravit, nullo timore cogente.

[16] É cruel com seus filhotes, como se não fossem seus e não se incomoda de ter sofrido em vão.

[17] Pois Deus lhe negou sabedoria e não lhe concedeu inteligência.

[18] Mas, quando alça voo, ri-se do cavalo e do cavaleiro.

[19] És tu que dás vigor ao cavalo e foste tu que enfeitaste seu pescoço com uma crina ondulante?

[20] Que o fazes saltar como um gafanhoto, relinchando terrivelmente?

[21] Orgulhoso de sua força, escava a terra com a pata e atira-se à frente das armas.

[22] Ri-se do medo, nada o assusta e não recua diante da espada.

[23] Sobre ele ressoam a aljava, o ferro brilhante da lança e o dardo.

[24] Tremendo de impaciência, devora o espaço e o som da trombeta não o deixa no lugar.

[25] Ao sinal do clarim, diz: 'Vamos!'. De longe fareja a batalha, a voz troante dos chefes e o alarido dos guerreiros.

[26] É graças à tua sabedoria que o falcão alça voo e desdobra as suas asas para o sul?

[27] É por tua ordem que a águia levanta voo e faz seu ninho nas alturas?

[28] Ela habita nos rochedos e neles passa a noite, sobre a ponta rochosa e o cimo escarpado.

[29] De lá espia sua presa, pois seus olhos penetram as distâncias.

[30] Seus filhotes se alimentam de sangue e onde quer que haja cadáveres, ali está ela".

[17]Privavit enim eam Deus sapientia, nec dedit illi intelligentiam.

[18]Cum tempus fuerit, in altum alas erigit: deridet equum et ascensorem ejus.

[19]Numquid præbebis equo fortitudinem, aut circumdabis collo ejus hinnitum?

[20]Numquid suscitabis eum quasi locustas? gloria narium ejus terror.

[21]Terram ungula fodit; exultat audacter: in occursum pergit armatis.

[22]Contemnit pavorem, nec cedit gladio.

[23]Super ipsum sonabit pharetra; vibrabit hasta et clypeus:

[24]fervens et fremens sorbet terram, nec reputat tubæ sonare clangorem.

[25]Ubi audierit buccinam, dicit: Vah! procul odoratur bellum: exhortationem ducum, et ululatum exercitus.

[26]Numquid per sapientiam tuam plumescit accipiter, expandens alas suas ad austrum?

[27]Numquid ad præceptum tuum elevabitur aquila, et in arduis ponet nidum suum?

[28]In petris manet, et in præruptis silicibus commoratur, atque inaccessis rupibus.

[29]Inde contemplatur escam, et de longe oculi ejus prospiciunt.

[30]Pulli ejus lambent sanguinem: et ubicumque cadaver fuerit, statim adest.

[31]Et adjecit Dominus, et locutus est ad Job:

[32]Numquid qui contendit cum Deo, tam facile conquiescit? utique qui arguit Deum, debet respondere ei.

[33]Respondens autem Job Domino, dixit:

[34]Qui leviter locutus sum, respondere quid possum? manum meam ponam super os meum.

[35]Unum locutus sum, quod utinam non dixissem: et alterum, quibus ultra non addam.

## Jó 40

[1] O Senhor, dirigindo-se a Jó, lhe disse:

## Job 40

[1]Respondens autem Dominus Job de turbine, dixit:

[2] “Aquele que disputa com o Todo-poderoso apresente suas críticas! Aquele que discute com Deus responda!”.

[3] Jó respondeu ao Senhor nestes termos:

[4] “Leviano como sou, que posso responder-te? Ponho a minha mão sobre a boca.

[5] Falei uma vez e não repetirei, duas vezes, e nada acrescentarei”.

[6] Então, do meio da tempestade, o Senhor deu a Jó esta resposta:

[7] “Cinge os teus rins como um valente; vou interrogar-te e tu me responderás.

[8] Queres reduzir a nada a minha justiça e condenar-me antes de ter razão?

[9] Acaso tens um braço semelhante ao de Deus e uma voz troante como a dele?

[10] Orna-te então de grandeza e majestade, reveste-te de esplendor e de glória!

[11] Espalha as ondas de tua cólera. Com um simples olhar, abate o arrogante.

[12] Com um olhar, humilha o soberbo e esmaga os ímpios no mesmo lugar em que eles estão.

[13] Enterra-os todos juntos debaixo da terra e amarra-lhes os rostos num lugar escondido.

[14] Então, eu também te louvarei por triunfares pela força de tua mão direita.

[15] Vê Beemot, que criei contigo, que nutre-se de erva como o boi.

[16] Sua força reside nos rins e seu vigor nos músculos do ventre.

[17] Levanta sua cauda como um cedro. Os nervos de suas coxas são entrelaçados.

[18] Seus ossos são como tubos de bronze e sua carcaça como barras de ferro.

[19] É obra-prima de Deus, foi criado como o soberano de seus companheiros.

[20] As montanhas fornecem-lhe a pastagem e todos os animais dos campos divertem-se em volta dele.

[21] Deita-se sob os lótus, no esconderijo dos caniços e dos brejos.

[2]Accinge sicut vir lumbos tuos: interrogabo te, et indica mihi.

[3]Numquid irritum facies judicium meum, et condemnabis me, ut tu justificeris?

[4]Et si habes brachium sicut Deus? et si voce simili tonas?

[5]Circumda tibi decorem, et in sublime erigere, et esto gloriosus, et speciosis induere vestibus.

[6]Disperge superbos in furore tuo, et respiciens omnem arrogantem humilia.

[7]Respice cunctos superbos, et confunde eos, et contere impios in loco suo.

[8]Absconde eos in pulvere simul, et facies eorum demerge in foveam.

[9]Et ego confitebor quod salvare te possit dextera tua.

[10]Ecce behemoth quem feci tecum, fœnum quasi bos comedet.

[11]Fortitudo ejus in lumbis ejus, et virtus illius in umbilico ventris ejus.

[12]Stringit caudam suam quasi cedrum; nervi testiculorum ejus perplexi sunt.

[13]Ossa ejus velut fistulæ æris; cartilago illius quasi laminæ ferreæ.

[14]Ipse est principium viarum Dei: qui fecit eum applicabit gladium ejus.

[15]Huic montes herbas ferunt: omnes bestiæ agri ludent ibi.

[16]Sub umbra dormit in secreto calami, et in locis humentibus.

[17]Protegunt umbræ umbram ejus: circumdabunt eum salices torrentis.

[18]Ecce absorbebit fluvium, et non mirabitur, et habet fiduciam quod influat Jordanis in os ejus.

[19]In oculis ejus quasi hamo capiet eum, et in sudibus perforabit nares ejus.

[20]An extrahere poteris Leviathan hamo, et fune ligabis linguam ejus?

[21]Numquid pones circulum in naribus ejus, aut armilla perforabis maxillam ejus?

[22]Numquid multiplicabit ad te preces, aut loquetur tibi mollia?

[22] Os lótus cobrem-no com sua sombra e os salgueiros da margem o cercam.

[23] Quando o rio transborda, ele não se assusta; mesmo que o Jordão levantasse até a sua boca, ele ficaria tranquilo.

[24] Quem o seguraria pela frente e lhe furaria as ventas para nelas passar cordas?

[25] Poderás tu fisgar Leviatã com um anzol e amarrar-lhe a língua com uma corda?

[26] Serás capaz de passar-lhe um junco em suas ventas e de furar-lhe a mandíbula com um gancho?

[27] Ele te fará muitas súplicas e te dirigirá palavras ternas?

[28] Concluirá ele uma aliança contigo, a fim de que faças dele sempre teu escravo?

[29] Brincarás com ele como se fosse um pássaro, ou o prenderás com a coleira, para divertir teus filhos?

[30] Será ele vendido por uma sociedade de pescadores e dividido entre os negociantes?

[31] Poderás crivar-lhe a pele com dardos, ou a cabeça com arpões de pesca?

[32] Tenta pôr a mão sobre ele, sempre te lembrarás disso e não recomeçarás.

[33] Tua esperança será lograda: bastaria a sua vista para te arrasar.

[23]Numquid feriet tecum pactum, et accipies eum servum sempiternum?

[24]Numquid illudes ei quasi avi, aut ligabis eum ancillis tuis?

[25]Concident eum amici? divident illum negotiatores?

[26]Numquid implebis sagenas pelle ejus, et gurgustium piscium capite illius?

[27]Pone super eum manum tuam: memento belli, nec ultra addas loqui.

[28]Ecce spes ejus frustrabitur eum, et videntibus cunctis præcipitabitur.

## Jó 41

[1] Ninguém é bastante ousado para provocá-lo. Quem lhe resistiria face a face?

[2] Quem pôde afrontá-lo e sair com vida? Quem, debaixo de toda a extensão do céu?

[3] Não quero calar a glória de seus membros e falarei de seu vigor incomparável.

[4] Quem levantou a dianteira de sua couraça? Quem penetrou na dupla linha de sua dentadura?

[5] Quem lhe abriu os dois batentes da goela? Em torno dos seus dentes, só terror!

[6] Sua costa é um aglomerado de escudos, cujas juntas são estreitamente ligadas:

[7] uma encaixa na outra, nem sequer o ar passa por entre elas;

## Job 41

[1]Non quasi crudelis suscitabo eum: quis enim resistere potest vultui meo?

[2]Quis ante dedit mihi, ut reddam ei? omnia quæ sub cælo sunt, mea sunt.

[3]Non parcam ei, et verbis potentibus, et ad deprecandum compositis.

[4]Quis revelabit faciem indumenti ejus? et in medium oris ejus quis intrabit?

[5]Portas vultus ejus quis aperiet? per gyrum dentium ejus formido.

[6]Corpus illius quasi scuta fusilia, compactum squamis se prementibus.

[7]Una uni conjungitur, et ne spiraculum quidem incedit per eas.

[8] uma adere tão bem à outra, que são encaixadas sem se poderem desunir.

[9] Seu espirro faz jorrar a luz e seus olhos são como as pálpebras da aurora.

[10] De sua goela saem chamas e escapam centelhas ardentes.

[11] De suas ventas sai fumaça como de uma panela que ferve entre chamas.

[12] Seu hálito queima como brasa e a chama jorra de sua goela.

[13] Em seu pescoço reside sua força, diante dele salta o espanto.

[14] As dobras de seus músculos são aderentes, esticadas sobre ele, elas são inabaláveis.

[15] Firme como a pedra é seu coração, firme como a mó fixa de um moinho.

[16] Quando se levanta, estremecem as ondas e os vagalhões do mar se afastam.

[17] Se uma espada o atinge, ela não resiste, nem a lança, nem a flecha, nem o dardo.

[18] O ferro para ele é como palha e o bronze, como madeira podre.

[19] A flecha não o afugenta, as pedras de funda são palhinhas para ele.

[20] O martelo lhe parece um fiapo de palha e ri-se do assobio da espada.

[21] Sob seu ventre há cacos pontiagudos, como uma grade de ferro que se arrasta sobre o lodo.

[22] Faz ferver o abismo como uma caldeira e transforma o mar num queimador de perfumes.

[23] Deixa atrás de si um sulco luminoso, como se o abismo tivesse cabeleira branca.

[24] Não há nada igual a ele na terra, pois foi feito para não ter medo de nada.

[25] Ele afronta tudo o que é elevado. Ele é o rei dos mais orgulhosos animais".

## Jó 42

[1] Jó respondeu ao Senhor nestes termos:

[8]Una alteri adhærebit, et tenentes se nequaquam separabuntur.

[9]Sternutatio ejus splendor ignis, et oculi ejus ut palpebræ diluculi.

[10]De ore ejus lampades procedunt, sicut tædæ ignis accensæ.

[11]De naribus ejus procedit fumus, sicut ollæ succensæ atque ferventis.

[12]Halitus ejus prunas ardere facit, et flamma de ore ejus egreditur.

[13]In collo ejus morabitur fortitudo, et faciem ejus præcedit egestas.

[14]Membra carnium ejus cohærentia sibi: mittet contra eum fulmina, et ad locum alium non ferentur.

[15]Cor ejus indurabitur tamquam lapis, et stringetur quasi malleatoris incus.

[16]Cum sublatus fuerit, timebunt angeli, et territi purgabuntur.

[17]Cum apprehenderit eum gladius, subsistere non poterit, neque hasta, neque thorax:

[18]reputabit enim quasi paleas ferrum, et quasi lignum putridum æs.

[19]Non fugabit eum vir sagittarius: in stipulam versi sunt ei lapides fundæ.

[20]Quasi stipulam æstimabit malleum, et deridebit vibrantem hastam.

[21]Sub ipso erunt radii solis, et sternet sibi aurum quasi lutum.

[22]Fervescere faciet quasi ollam profundum mare, et ponet quasi cum unguenta bulliunt.

[23]Post eum lucebit semita: æstimabit abyssum quasi senescentem.

[24]Non est super terram potestas quæ comparetur ei, qui factus est ut nullum timeret.

[25]Omne sublime videt: ipse est rex super universos filios superbiæ.

## Job 42

[1]Respondens autem Job Domino, dixit:

[2] “Sei que podes tudo e que nada te é impossível.

[3] ‘Quem é esse que obscurece assim a Providência com discursos ininteligíveis?’ É por isso que falei, sem compreendê-las, maravilhas que me superam e que não conheço.

[4] ‘Escuta-me, deixa-me falar, vou interrogar-te e tu me responderás.’

[5] Meus ouvidos ouviram falar de ti, mas agora meus próprios olhos te viram.

[6] É por isso que me retrato e me arrependo, no pó e na cinza”.

[7] Depois que o Senhor acabou de dirigir essas palavras a Jó, disse a Elifaz de Temã: “Estou irado contra ti e contra teus dois amigos, porque não falastes corretamente de mim, como Jó, meu servo.

[8] Tomai, pois, sete touros e sete carneiros e vinde ter com meu servo Jó. Oferecei-os por vós em holocausto e meu servo Jó intercederá por vós. É em consideração a ele que não vos infligirei ignomínias por não terdes falado bem de mim, como Jó, meu servo”.

[9] Elifaz de Temã, Baldad de Suás e Sofar de Naamat foram-se então para fazer como o Senhor lhes tinha ordenado, e o Senhor tomou em consideração as orações de Jó.

[10] Enquanto Jó rezava por seus amigos, o Senhor o restabeleceu de novo em seu primeiro estado e lhe tornou em dobro tudo quanto tinha possuído.

[11] Todos os seus irmãos, todas as suas irmãs, todos os seus amigos de antes vieram visitá-lo e sentaram-se com ele à mesa em sua casa. Tiveram muito dó dele e deram-lhe condolências a respeito de todas as infelicidades que o Senhor lhe enviara. E cada um deles ofereceu-lhe uma moeda de prata e um anel de ouro.

[12] O Senhor abençoou os últimos tempos de Jó mais do que os primeiros. Teve Jó catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas.

[13] Teve ainda sete filhos e três filhas:

[2]Scio quia omnia potes, et nulla te latet cogitatio.

[3]Quis est iste qui celat consilium absque scientia? ideo insipienter locutus sum, et quæ ultra modum excederent scientiam meam.

[4]Audi, et ego loquar: interrogabo te, et responde mihi.

[5]Auditu auris audivi te: nunc autem oculus meus videt te.

[6]Idcirco ipse me reprehendo, et ago pœnitentiam in favilla et cinere.

[7]Postquam autem locutus est Dominus verba hæc ad Job, dixit ad Eliphaz Themanitem: Iratus est furor meus in te, et in duos amicos tuos, quoniam non estis locuti coram me rectum, sicut servus meus Job.

[8]Sumite ergo vobis septem tauros et septem arietes, et ite ad servum meum Job, et offerte holocaustum pro vobis: Job autem servus meus orabit pro vobis. Faciem ejus suscipiam, ut non vobis imputetur stultitia: neque enim locuti estis ad me recta, sicut servus meus Job.

[9]Abierunt ergo Eliphaz Themanites, et Baldad Suhites, et Sophar Naamathites, et fecerunt sicut locutus fuerat Dominus ad eos: et suscepit Dominus faciem Job.

[10]Dominus quoque conversus est ad pœnitentiam Job, cum oraret ille pro amicis suis: et addidit Dominus omnia quæcumque fuerant Job, duplicia.

[11]Venerunt autem ad eum omnes fratres sui, et universæ sorores suæ, et cuncti qui noverant eum prius, et comederunt cum eo panem in domo ejus: et moverunt super eum caput, et consolati sunt eum super omni malo quod intulerat Dominus super eum: et dederunt ei unusquisque ovem unam, et inaurem auream unam.

[12]Dominus autem benedixit novissimis Job magis quam principio ejus: et facta sunt ei quatuordecim millia ovium, et sex millia camelorum, et mille juga boum, et mille asinæ.

[14] chamou a primeira Pombinha, a segunda Cássia e a terceira Azeviche.

[15] Em toda aquela terra não poderiam ser encontradas mulheres mais belas do que as filhas de Jó. E seu pai lhes destinou uma parte da herança entre seus irmãos.

[16] Depois disso, Jó viveu ainda cento e quarenta anos e conheceu até a quarta geração dos filhos de seus filhos.

[17] Depois, velho e cheio de dias, morreu.

[13]Et fuerunt ei septem filii, et tres filiæ.

[14]Et vocavit nomen unius Diem, et nomen secundæ Cassiam, et nomen tertiæ Cornustibii.

[15]Non sunt autem inventæ mulieres speciosæ sicut filiæ Job in universa terra: deditque eis pater suus hæreditatem inter fratres earum.

[16]Vixit autem Job post hæc centum quadraginta annis, et vidit filios suos, et filios filiorum suorum usque ad quartam generationem: et mortuus est senex, et plenus dierum.

| Salmos | Psalmi |
|---|---|

## Salmo 1

[1] Feliz o homem que não procede conforme o conselho dos ímpios, não trilha o caminho dos pecadores, nem se assenta entre os escarnecedores.

[2] Feliz aquele que se compraz no serviço do Senhor e medita sua lei dia e noite.

[3] Ele é como a árvore plantada na margem das águas correntes: dá fruto na época própria, sua folhagem não murchará jamais. Tudo o que empreende, prospera.

[4] Os ímpios não são assim! Mas são como a palha que o vento leva.

[5] Por isso não suportarão o juízo, nem permanecerão os pecadores na assembleia dos justos.

[6] Porque o Senhor vela pelo caminho dos justos, ao passo que o dos ímpios leva à perdição.

## Psalmi 1

[1]Beatus vir qui non abiit in consilio impiorum, et in via peccatorum non stetit, et in cathedra pestilentiæ non sedit;

[2]sed in lege Domini voluntas ejus, et in lege ejus meditabitur die ac nocte.

[3]Et erit tamquam lignum quod plantatum est secus decursus aquarum, quod fructum suum dabit in tempore suo: et folium ejus non defluet; et omnia quæcumque faciet prosperabuntur.

[4]Non sic impii, non sic; sed tamquam pulvis quem projicit ventus a facie terræ.

[5]Ideo non resurgent impii in judicio, neque peccatores in concilio justorum:

[6]quoniam novit Dominus viam justorum, et iter impiorum peribit.

## Salmo 2

[1] Por que tumultuam as nações? Por que tramam os povos vãs conspirações?

[2] Erguem-se, juntos, os reis da terra, e os príncipes se unem para conspirar contra o Senhor e contra seu Cristo.

[3] “Quebremos seu jugo – disseram eles – e sacudamos para longe de nós as suas cadeias!”

[4] Aquele, porém, que mora nos céus, se ri, o Senhor os reduz ao ridículo.

[5] Dirigindo-se a eles em cólera, ele os aterra com o seu furor:

[6] “Sou eu – diz – quem me sagrei um rei em Sião, minha montanha santa”.

[7] Vou publicar o decreto do Senhor. Disse-me o Senhor: “Tu és meu filho, eu hoje te gerei.

[8] Pede-me; te darei por herança todas as nações; tu possuirás os confins do mundo.

## Psalmi 2

[1]Quare fremuerunt gentes, et populi meditati sunt inania?

[2]Astiterunt reges terræ, et principes convenerunt in unum adversus Dominum, et adversus christum ejus.

[3]Dirumpamus vincula eorum, et projiciamus a nobis jugum ipsorum.

[4]Qui habitat in cælis irridebit eos, et Dominus subsannabit eos.

[5]Tunc loquetur ad eos in ira sua, et in furore suo conturbabit eos.

[6]Ego autem constitutus sum rex ab eo super Sion, montem sanctum ejus, prædicans præceptum ejus.

[7]Dominus dixit ad me: Filius meus es tu; ego hodie genui te.

[8]Postula a me, et dabo tibi gentes hæreditatem tuam, et possessionem tuam terminos terræ.

[9] Tu as governarás com cetro de ferro, tu as pulverizarás como um vaso de argila”.

[10] Agora, ó reis, compreendei isso; instruí-vos, ó juízes da terra.

[11] Servi ao Senhor com respeito e exultai em sua presença; prestai-lhe homenagem com tremor, para que não se irrite e não pereçais quando, em breve, se acender sua cólera. Felizes, entretanto, todos os que nele confiam.

[9]Reges eos in virga ferrea, et tamquam vas figuli confringes eos.

[10]Et nunc, reges, intelligite; erudimini, qui judicatis terram.

[11]Servite Domino in timore, et exsultate ei cum tremore.

[12]Apprehendite disciplinam, nequando irascatur Dominus, et pereatis de via justa.

[13]Cum exarserit in brevi ira ejus, beati omnes qui confidunt in eo.

## Salmo 3

[1] Salmo de Davi, quando fugia de Absalão, seu filho.

[2] Senhor, como são numerosos os meus perseguidores! É uma turba que se dirige contra mim.

[3] Uma multidão inteira grita a meu respeito: “Não, não há mais salvação para ele em seu Deus!”.

[4] Mas vós sois, Senhor, para mim um escudo; vós sois minha glória, vós me levantais a cabeça.

[5] Apenas elevei a voz para o Senhor, ele me responde de sua montanha santa.

[6] Eu, que me tinha deitado e adormecido, levanto-me, porque o Senhor me sustenta.

[7] Nada temo diante desta multidão de povo, que de todos os lados se dirige contra mim.

[8] Levantai-vos, Senhor! Salvai-me, ó meu Deus! Feris no rosto todos os que me perseguem, quebrais os dentes dos pecadores.

[9] Sim, Senhor, a salvação vem de vós. Desça a vossa bênção sobre vosso povo.

## Psalmi 3

[1]Psalmus David, cum fugeret a facie Absalom filii sui.

[2]Domine, quid multiplicati sunt qui tribulant me? Multi insurgunt adversum me;

[3]multi dicunt animæ meæ: Non est salus ipsi in Deo ejus.

[4]Tu autem Domine, susceptor meus es, gloria mea, et exaltans caput meum.

[5]Voce mea ad Dominum clamavi; et exaudivit me de monte sancto suo.

[6]Ego dormivi, et soporatus sum; et exsurrexi, quia Dominus suscepit me.

[7]Non timebo millia populi circumdantis me. Exsurge, Domine; salvum me fac, Deus meus.

[8]Quoniam tu percussisti omnes adversantes mihi sine causa; dentes peccatorum contrivisti.

[9]Domini est salus; et super populum tuum benedictio tua.

## Salmo 4

[1] Ao mestre de canto. Com instrumentos de corda. Salmo de Davi.

[2] Quando vos invoco, respondei-me, ó Deus de minha justiça, vós que na hora da angústia me reconfortastes. Tende piedade de mim e ouvi minha oração.

## Psalmi 4

[1]In finem, in carminibus. Psalmus David.

[2]Cum invocarem exaudivit me Deus justitiæ meæ, in tribulatione dilatasti mihi. Miserere mei, et exaudi orationem meam.

[3]Filii hominum, usquequo gravi corde? ut quid diligitis vanitatem, et quæritis mendacium?

[3] Ó poderosos, até quando tereis o coração endurecido, no amor das vaidades e na busca da mentira?

[4] O Senhor escolheu como eleito uma pessoa admirável, o Senhor me ouviu quando o invoquei.

[5] Tremei, mas sem pecar; refleti em vossos corações, quando estiverdes em vossos leitos, e calai.

[6] Oferecei vossos sacrifícios com sinceridade e esperai no Senhor.

[7] Dizem muitos: "Quem nos fará ver a felicidade?". Fazei brilhar sobre nós, Senhor, a luz de vossa face.

[8] Pusestes em meu coração mais alegria do que quando abundam o trigo e o vinho.

[9] Apenas me deito, logo adormeço em paz, porque a segurança de meu repouso vem de vós só, Senhor.

[4]Et scitote quoniam mirificavit Dominus sanctum suum; Dominus exaudiet me cum clamavero ad eum.

[5]Irascimini, et nolite peccare; quæ dicitis in cordibus vestris, in cubilibus vestris compungimini.

[6]Sacrificate sacrificium justitiæ, et sperate in Domino. Multi dicunt: Quis ostendit nobis bona?

[7]Signatum est super nos lumen vultus tui, Domine: dedisti lætitiam in corde meo.

[8]A fructu frumenti, vini, et olei sui, multiplicati sunt.

[9]In pace in idipsum dormiam, et requiescam;

[10]quoniam tu, Domine, singulariter in spe constituisti me.

## Salmo 5

[1] Ao mestre de canto. Com flautas. Salmo de Davi.

[2] Senhor, ouvi minhas palavras, escutai meus gemidos.

[3] Atendei à voz de minha prece, ó meu rei, ó meu Deus.

[4] É a vós que eu invoco, Senhor, desde a manhã; escutai a minha voz, porque, desde o raiar do dia, vos apresento minha súplica e espero.

[5] Pois vós não sois um Deus a quem agrade o mal, o mau não poderia morar junto de vós;

[6] os ímpios não podem resistir ao vosso olhar. Detestais a todos os que praticam o mal,

[7] fazeis perecer aqueles que mentem, o homem cruel e doloso vos é abominável, ó Senhor.

[8] Mas eu, graças à vossa grande bondade, entrarei em vossa casa. Irei prostrar-me em vosso santuário, com o respeito que vos é devido, Senhor.

## Psalmi 5

[1]In finem, pro ea quæ hæreditatem consequitur. Psalmus David.

[2]Verba mea auribus percipe, Domine; intellige clamorem meum.

[3]Intende voci orationis meæ, rex meus et Deus meus.

[4]Quoniam ad te orabo, Domine: mane exaudies vocem meam.

[5]Mane astabo tibi, et videbo quoniam non Deus volens iniquitatem tu es.

[6]Neque habitabit juxta te malignus, neque permanebunt injusti ante oculos tuos.

[7]Odisti omnes qui operantur iniquitatem; perdes omnes qui loquuntur mendacium. Virum sanguinum et dolosum abominabitur Dominus.

[8]Ego autem in multitudine misericordiæ tuæ introibo in domum tuam; adorabo ad templum sanctum tuum in timore tuo.

[9]Domine, deduc me in justitia tua: propter inimicos meos dirige in conspectu tuo viam meam.

[9] Conduzi-me pelas sendas da justiça, por causa de meus inimigos; aplainai, para mim, vosso caminho.

[10] Porque em seus lábios não há sinceridade, seus corações só urdem projetos ardilosos. A garganta deles é como um sepulcro escancarado, com a língua distribuem lisonjas.

[11] Deixai-os, Senhor, prender-se nos seus erros, que suas maquinações malogrem! Por causa do número de seus crimes, rejeitai-os, pois é contra vós que se revoltaram.

[12] Regozijam-se, pelo contrário, os que em vós confiam, permanecem para sempre na alegria. Protegei-os e triunfarão em vós os que amam vosso nome.

[13] Pois, vós, Senhor, abençoais o justo; vossa benevolência, como um escudo, o cobrirá.

[10]Quoniam non est in ore eorum veritas; cor eorum vanum est.

[11]Sepulchrum patens est guttur eorum; linguis suis dolose agebant: judica illos, Deus. Decidant a cogitationibus suis; secundum multitudinem impietatum eorum expelle eos, quoniam irritaverunt te, Domine.

[12]Et lætentur omnes qui sperant in te; in æternum exsultabunt, et habitabis in eis. Et gloriabuntur in te omnes qui diligunt nomen tuum,

[13]quoniam tu benedices justo. Domine, ut scuto bonæ voluntatis tuæ coronasti nos.

## Salmo 6

[1] Ao mestre de canto. Com instrumentos de corda. Em oitava. Salmo de Davi.

[2] Senhor, em vossa cólera não me repreendais, em vosso furor não me castigueis.

[3] Tende piedade de mim, Senhor, porque desfaleço; sarai-me, pois sinto abalados os meus ossos.

[4] Minha alma está muito perturbada; vós, porém, Senhor, até quando?...

[5] Voltai, Senhor, livrai minha alma; salvai-me, pela vossa bondade.

[6] Porque no seio da morte não há quem de vós se lembre; quem vos glorificará na habitação dos mortos?

[7] Eu me esgoto gemendo; todas as noites banho de pranto minha cama, com lágrimas inundo o meu leito.

[8] De amargura meus olhos se turvam, esmorecem por causa dos que me oprimem.

[9] Apartai-vos de mim, vós todos que praticais o mal, porque o Senhor atendeu às minhas lágrimas.

## Psalmi 6

[1]In finem, in carminibus. Psalmus David. Pro octava.

[2]Domine, ne in furore tuo arguas me, neque in ira tua corripias me.

[3]Miserere mei, Domine, quoniam infirmus sum; sana me, Domine, quoniam conturbata sunt ossa mea.

[4]Et anima mea turbata est valde; sed tu, Domine, usquequo?

[5]Convertere, Domine, et eripe animam meam; salvum me fac propter misericordiam tuam.

[6]Quoniam non est in morte qui memor sit tui; in inferno autem quis confitebitur tibi?

[7]Laboravi in gemitu meo; lavabo per singulas noctes lectum meum: lacrimis meis stratum meum rigabo.

[8]Turbatus est a furore oculus meus; inveteravi inter omnes inimicos meos.

[9]Discedite a me omnes qui operamini iniquitatem, quoniam exaudivit Dominus vocem fletus mei.

[10]Exaudivit Dominus deprecationem meam; Dominus orationem meam suscepit.

[10] O Senhor escutou a minha oração, o Senhor acolheu a minha súplica.

[11] Que todos os meus inimigos sejam envergonhados e aterrados; recuem imediatamente, cobertos de confusão!

[11]Erubescant, et conturbentur vehementer, omnes inimici mei; convertantur, et erubescant valde velociter.

## Salmo 7

[1] Lamentação de Davi, que cantou em honra do Senhor, por causa de Cus, o benjaminita.

[2] Senhor, ó meu Deus, é em vós que eu busco meu refúgio; salvai-me de todos os que me perseguem e livrai-me,

[3] para que o inimigo não me arrebate como um leão, e me dilacere sem que ninguém me livre.

[4] Senhor, ó meu Deus, se acaso fiz isso, se minhas mãos cometeram a iniquidade,

[5] se fiz mal ao homem pacífico, se oprimi os que me perseguiam sem motivo,

[6] que o inimigo me persiga e me apanhe, que ele me pise vivo ao solo e atire a minha honra ao pó.

[7] Levantai-vos, Senhor, na vossa cólera; erguei-vos contra o furor dos que me oprimem, erguei-vos para me defender numa causa que tomastes a vós.

[8] Que a assembleia das nações vos circunde, presidi-a de um trono elevado.

[9] O Senhor é o juiz dos povos. Fazei-me justiça, Senhor, segundo o meu justo direito, conforme minha integridade.

[10] Ponde fim à malícia dos ímpios e sustentai o direito, ó Deus de justiça, que sondais os corações e os rins.

[11] O meu escudo é Deus, ele salva os que têm o coração reto.

[12] Deus é um juiz íntegro, um Deus perpetuamente vingador.

[13] Se eles não se corrigem, ele afiará a espada, entesará o arco e os visará.

[14] Contra os ímpios apresentará dardos mortíferos, lançará flechas inflamadas.

[15] Eis que o mau está em dores de parto, concebe a malícia e dá à luz a mentira.

## Psalmi 7

[1]Psalmus David, quem cantavit Domino pro verbis Chusi, filii Jemini.

[2]Domine Deus meus, in te speravi; salvum me fac ex omnibus persequentibus me, et libera me:

[3]nequando rapiat ut leo animam meam, dum non est qui redimat, neque qui salvum faciat.

[4]Domine Deus meus, si feci istud, si est iniquitas in manibus meis,

[5]si reddidi retribuentibus mihi mala, decidam merito ab inimicis meis inanis.

[6]Persequatur inimicus animam meam, et comprehendat; et conculcet in terra vitam meam, et gloriam meam in pulverem deducat.

[7]Exsurge, Domine, in ira tua, et exaltare in finibus inimicorum meorum: et exsurge, Domine Deus meus, in præcepto quod mandasti,

[8]et synagoga populorum circumdabit te: et propter hanc in altum regredere:

[9]Dominus judicat populos. Judica me, Domine, secundum justitiam meam, et secundum innocentiam meam super me.

[10]Consumetur nequitia peccatorum, et diriges justum, scrutans corda et renes, Deus.

[11]Justum adjutorium meum a Domino, qui salvos facit rectos corde.

[12]Deus judex justus, fortis, et patiens; numquid irascitur per singulos dies?

[13]Nisi conversi fueritis, gladium suum vibrabit; arcum suum tetendit, et paravit illum.

[14]Et in eo paravit vasa mortis, sagittas suas ardentibus effecit.

[16] Abre um fosso profundo, mas cai no abismo por ele mesmo cavado.

[17] Sua malícia recairá em sua própria cabeça, e sua violência se voltará contra a sua fronte.

[18] Eu, porém, glorificarei o Senhor por sua justiça, e salmodiarei o nome do Senhor, o Altíssimo.

## Salmo 8

[1] Ao mestre de canto. Com a gitiena. Salmo de Davi.

[2] Ó Senhor, nosso Deus, como é glorioso vosso nome em toda a terra! Vossa majestade se estende, triunfante, por cima de todos os céus.

[3] Da boca das crianças e dos pequeninos sai um louvor que confunde vossos adversários, e reduz ao silêncio vossos inimigos.

[4] Quando contemplo o firmamento, obra de vossos dedos, a lua e as estrelas que lá fixastes:

[5] "Que é o homem – digo-me então –, para pensardes nele? Que são os filhos de Adão, para que vos ocupeis com eles?

[6] Entretanto, vós o fizestes quase igual aos anjos, de glória e honra o coroastes.

[7] Destes-lhe poder sobre as obras de vossas mãos, vós lhe submetestes todo o universo.

[8] Rebanhos e gados, e até os animais bravios,

[9] pássaros do céu e peixes do mar, tudo o que se move nas águas do oceano".

[10] Ó Senhor, nosso Deus, como é glorioso vosso nome em toda a terra!

## Salmo 9

[1] Ao mestre de canto. Segundo a melodia "A morte para o filho". Salmo de Davi.

[2] Eu vos louvarei, Senhor, de todo o coração, todas as vossas maravilhas narrarei.

[3] Em vós eu estremeço de alegria, cantarei vosso nome, ó Altíssimo!

[15]Ecce parturiit injustitiam; concepit dolorem, et peperit iniquitatem.

[16]Lacum aperuit, et effodit eum; et incidit in foveam quam fecit.

[17]Convertetur dolor ejus in caput ejus, et in verticem ipsius iniquitas ejus descendet.

[18]Confitebor Domino secundum justitiam ejus, et psallam nomini Domini altissimi.

## Psalmi 8

[1]In finem, pro torcularibus. Psalmus David.

[2]Domine, Dominus noster, quam admirabile est nomen tuum in universa terra! quoniam elevata est magnificentia tua super cælos.

[3]Ex ore infantium et lactentium perfecisti laudem propter inimicos tuos, ut destruas inimicum et ultorem.

[4]Quoniam videbo cælos tuos, opera digitorum tuorum, lunam et stellas quæ tu fundasti.

[5]Quid est homo, quod memor es ejus? aut filius hominis, quoniam visitas eum?

[6]Minuisti eum paulominus ab angelis; gloria et honore coronasti eum;

[7]et constituisti eum super opera manuum tuarum.

[8]Omnia subjecisti sub pedibus ejus, oves et boves universas, insuper et pecora campi,

[9]volucres cæli, et pisces maris qui perambulant semitas maris.

[10]Domine, Dominus noster, quam admirabile est nomen tuum in universa terra!

## Psalmi 9

[1]In finem, pro occultis filii. Psalmus David.

[2]Confitebor tibi, Domine, in toto corde meo; narrabo omnia mirabilia tua.

[3]Lætabor et exsultabo in te; psallam nomini tuo, Altissime.

[4] Porque meus inimigos recuaram, fraquejaram, pereceram ante a vossa face.

[5] Pois tomastes a vós meu direito e minha causa; assentastes, ó justo Juiz, em vosso tribunal.

[6] Com efeito, perseguistes as nações, destruístes o ímpio; apagastes, para sempre, o seu nome.

[7] Meus inimigos pereceram, consumou-se sua ruína eterna; demolistes suas cidades, sua própria lembrança se acabou.

[8] O Senhor, porém, domina eternamente; num trono sólido, ele pronuncia seus julgamentos.

[9] Ele mesmo julgará o universo com justiça, com equidade pronunciará sentença sobre os povos.

[10] O Senhor torna-se refúgio para o oprimido, uma defesa oportuna para os tempos de perigo.

[11] Aqueles que conheceram vosso nome confiarão em vós, porque, Senhor, jamais abandonais quem vos procura.

[12] Salmodiai ao Senhor, que habita em Sião; proclamai seus altos feitos entre os povos.

[13] Porque, vingador do sangue derramado, ele se lembra deles e não esqueceu o clamor dos infelizes.

[14] Tende piedade de mim, Senhor, vede a miséria a que me reduziram os inimigos; arrancai-me das portas da morte,

[15] para que nas portas da filha de Sião eu publique vossos louvores, e me regozije de vosso auxílio.

[16] Caíram as nações no fosso que cavaram; prenderam-se seus pés na armadilha que armaram.

[17] O Senhor se manifestou e fez justiça, capturando o ímpio em suas próprias redes.

[18] Que os pecadores caiam na região dos mortos, todos esses povos que olvidaram a Deus.

[19] O pobre, porém, não ficará no eterno esquecimento; nem a esperança dos aflitos será frustrada para sempre.

[4]In convertendo inimicum meum retrorsum; infirmabuntur, et peribunt a facie tua.

[5]Quoniam fecisti judicium meum et causam meam; sedisti super thronum, qui judicas justitiam.

[6]Increpasti gentes, et periit impius: nomen eorum delesti in æternum, et in sæculum sæculi.

[7]Inimici defecerunt frameæ in finem, et civitates eorum destruxisti. Periit memoria eorum cum sonitu;

[8]et Dominus in æternum permanet. Paravit in judicio thronum suum,

[9]et ipse judicabit orbem terræ in æquitate: judicabit populos in justitia.

[10]Et factus est Dominus refugium pauperi; adjutor in opportunitatibus, in tribulatione.

[11]Et sperent in te qui noverunt nomen tuum, quoniam non dereliquisti quærentes te, Domine.

[12]Psallite Domino qui habitat in Sion; annuntiate inter gentes studia ejus:

[13]quoniam requirens sanguinem eorum recordatus est; non est oblitus clamorem pauperum.

[14]Miserere mei, Domine: vide humilitatem meam de inimicis meis,

[15]qui exaltas me de portis mortis, ut annuntiem omnes laudationes tuas in portis filiæ Sion:

[16]exultabo in salutari tuo. Infixæ sunt gentes in interitu quem fecerunt; in laqueo isto quem absconderunt comprehensus est pes eorum.

[17]Cognoscetur Dominus judicia faciens; in operibus manuum suarum comprehensus est peccator.

[18]Convertantur peccatores in infernum, omnes gentes quæ obliviscuntur Deum.

[19]Quoniam non in finem oblivio erit pauperis; patientia pauperum non peribit in finem.

[20]Exsurge, Domine; non confortetur homo: judicentur gentes in conspectu tuo.

[20] Levantai-vos, Senhor! Não seja o homem quem tenha a última palavra! Que diante de vós sejam julgadas as nações.

[21] Enchei-as de pavor, Senhor, para que saibam que não passam de simples homens.

[22] (l) Senhor, por que ficais tão longe? Por que vos ocultais nas horas de angústia?

[23] (2) Enquanto o ímpio se enche de orgulho, é vexado o infeliz com as tribulações que aquele tramou.

[24] (3) O pecador se gloria até de sua cupidez, o cobiçoso blasfema e despreza a Deus.

[25] (4) Em sua arrogância, o ímpio diz: “Não há castigo, Deus não existe”. É tudo e só o que ele pensa.

[26] (5) Em todos os tempos, próspero é o curso de sua vida; vossos juízos estão acima de seu alcance; quanto a seus adversários, os despreza a todos.

[27] (6) Diz no coração: “Nada me abalará, jamais terei má sorte”.

[28] (7) De maledicência, astúcia e dolo sua boca está cheia; em sua língua só existem palavras injuriosas e ofensivas.

[29] (8) Põe-se de emboscada na vizinhança dos povoados, mata o inocente em lugares ocultos; seus olhos vigiam o infeliz.

[30] (9) Como um leão no covil, espreita, no escuro; arma ciladas para surpreender o infeliz, colhe-o, na sua rede, e o arrebata.

[31] (10) Curva-se, agacha-se no chão, e os infortunados caem em suas garras.

[32] (11) Depois diz em seu coração: “Deus depressa se esquecerá, ele voltará a cabeça, nunca vê nada”.

[33] (12) Levantai-vos, Senhor! Estendei a mão, e não vos esqueçais dos pobres.

[34] (13) Por que razão o ímpio despreza Deus e diz em seu coração “Não haverá castigo?”

[35] (14) Entretanto, vós vedes tudo: observais os que penam e sofrem, a fim de tomar a causa deles em vossas mãos. É a vós

[21]Constitue, Domine, legislatorem super eos, ut sciant gentes quoniam homines sunt.

[22]Ut quid, Domine, recessisti longe; despicis in opportunitatibus, in tribulatione?

[23]Dum superbit impius, incenditur pauper: comprehenduntur in consiliis quibus cogitant.

[24]Quoniam laudatur peccator in desideriis animæ suæ, et iniquus benedicitur.

[25]Exacerbavit Dominum peccator: secundum multitudinem iræ suæ, non quæret.

[26]Non est Deus in conspectu ejus; inquinatæ sunt viæ illius in omni tempore. Auferuntur judicia tua a facie ejus; omnium inimicorum suorum dominabitur.

[27]Dixit enim in corde suo: Non movebor a generatione in generationem, sine malo.

[28]Cujus maledictione os plenum est, et amaritudine, et dolo; sub lingua ejus labor et dolor.

[29]Sedet in insidiis cum divitibus in occultis, ut interficiat innocentem.

[30]Oculi ejus in pauperem respiciunt; insidiatur in abscondito, quasi leo in spelunca sua. Insidiatur ut rapiat pauperem; rapere pauperem dum attrahit eum.

[31]In laqueo suo humiliabit eum; inclinabit se, et cadet cum dominatus fuerit pauperum.

[32]Dixit enim in corde suo: Oblitus est Deus; avertit faciem suam, ne videat in finem.

[33]Exsurge, Domine Deus, exaltetur manus tua; ne obliviscaris pauperum.

[34]Propter quid irritavit impius Deum? dixit enim in corde suo: Non requiret.

[35]Vides, quoniam tu laborem et dolorem consideras, ut tradas eos in manus tuas. Tibi derelictus est pauper; orphano tu eris adjutor.

[36]Contere brachium peccatoris et maligni; quæretur peccatum illius, et non invenietur.

que se abandona o infortunado, sois vós o amparo do órfão.

36 (15) Esmagai, pois, o braço do pecador perverso; persegui sua malícia, para que não subsista.

37 (16) O Senhor é rei eterno, as nações pagãs desaparecerão de seu domínio.

38 (17) Senhor, ouvistes os desejos dos humildes, confortastes-lhes o coração e os atendestes.

39 (18) Para que justiça seja feita ao órfão e ao oprimido, nem mais incuta terror o homem tirado do pó.

37Dominus regnabit in æternum, et in sæculum sæculi; peribitis, gentes, de terra illius.

38Desiderium pauperum exaudivit Dominus; præparationem cordis eorum audivit auris tua:

39judicare pupillo et humili, ut non apponat ultra magnificare se homo super terram.

## Salmo 10

1 Ao mestre de canto. De Davi. É junto do Senhor que procuro refúgio. Por que dizer-me: “Foge, velozmente, para a montanha, como um pássaro;

2 eis que os maus entesam seu arco e ajustam a flecha na corda, para ferir, de noite, os que têm o coração reto.

3 Quando os próprios fundamentos se abalam, que pode fazer ainda o justo?”.

4 Entretanto, o Senhor habita em seu templo, o Senhor tem seu trono no céu. Sua vista está atenta, seus olhares observam os filhos dos homens.

5 O Senhor sonda o justo como o ímpio, mas aquele que ama a injustiça, ele o aborrece.

6 Sobre os ímpios ele fará cair uma chuva de fogo e de enxofre; um vento abrasador de procela será o seu quinhão.

7 Porque o Senhor é justo, ele ama a justiça; e os homens retos contemplarão a sua face.

## Psalmi 10

1In finem. Psalmus David.

2In Domino confido; quomodo dicitis animæ meæ: Transmigra in montem sicut passer?

3Quoniam ecce peccatores intenderunt arcum; paraverunt sagittas suas in pharetra, ut sagittent in obscuro rectos corde:

4quoniam quæ perfecisti destruxerunt; justus autem, quid fecit?

5Dominus in templo sancto suo; Dominus in cælo sedes ejus. Oculi ejus in pauperem respiciunt; palpebræ ejus interrogant filios hominum.

6Dominus interrogat justum et impium; qui autem diligit iniquitatem, odit animam suam.

7Pluet super peccatores laqueos; ignis et sulphur, et spiritus procellarum, pars calicis eorum.

8Quoniam justus Dominus, et justitias dilexit: æquitatem vidit vultus ejus.

## Salmo 11

1 Ao mestre de canto. Uma oitava abaixo. Salmo de Davi.

2 Salvai-nos, Senhor, pois desaparecem os homens piedosos, e a lealdade se extingue entre os homens.

## Psalmi 11

1In finem, pro octava. Psalmus David.

2Salvum me fac, Domine, quoniam defecit sanctus, quoniam diminutæ sunt veritates a filiis hominum.

[3] Uns não têm para com os outros senão palavras mentirosas; adulação na boca, duplicidade no coração.

[4] Que o Senhor extirpe os lábios hipócritas e a língua insolente.

[5] Aqueles que dizem: "Dominaremos pela nossa língua, nossos lábios trabalham para nós, quem nos será senhor?".

[6] Responde, porém, o Senhor: "Por causa da aflição dos humildes e dos gemidos dos pobres, irei levantar-me para lhes dar a salvação que desejam".

[7] As palavras do Senhor são palavras sinceras, puras como a prata acrisolada, isenta de ganga, sete vezes depurada.

[8] Vós, Senhor, haveis de nos guardar, defender-nos sempre dessa raça maléfica,

[9] porque os ímpios andam de todos os lados, enquanto a vileza se ergue entre os homens.

[3]Vana locuti sunt unusquisque ad proximum suum; labia dolosa, in corde et corde locuti sunt.

[4]Disperdat Dominus universa labia dolosa, et linguam magniloquam.

[5]Qui dixerunt: Linguam nostram magnificabimus; labia nostra a nobis sunt. Quis noster dominus est?

[6]Propter miseriam inopum, et gemitum pauperum, nunc exsurgam, dicit Dominus. Ponam in salutari; fiducialiter agam in eo.

[7]Eloquia Domini, eloquia casta; argentum igne examinatum, probatum terræ, purgatum septuplum.

[8]Tu, Domine, servabis nos, et custodies nos a generatione hac in æternum.

[9]In circuitu impii ambulant: secundum altitudinem tuam multiplicasti filios hominum.

## Salmo 12

[1] Ao mestre de canto. Salmo de Davi.

[2] Até quando, Senhor, de todo vos esquecereis de mim? Por quanto tempo ainda desviareis de mim os vossos olhares?

[3] Até quando aninharei a angústia na minha alma, e, dia após dia, a tristeza no coração?

[4] Até quando se levantará o meu inimigo contra mim? Olhai! Ouvi-me, Senhor, ó meu Deus!

[5] Iluminai meus olhos com vossa luz, para eu não adormecer na morte, para que meu inimigo não venha a dizer: "Venci-o";

[6] e meus adversários não triunfem no momento de minha queda, eu que confiei em vossa misericórdia. Antes possa meu coração regozijar-se em vosso socorro! Então cantarei ao Senhor pelos benefícios que me concedeu.

## Psalmi 12

[1]In finem. Psalmus David. Usquequo, Domine, oblivisceris me in finem? usquequo avertis faciem tuam a me?

[2]quamdiu ponam consilia in anima mea; dolorem in corde meo per diem?

[3]usquequo exaltabitur inimicus meus super me?

[4]Respice, et exaudi me, Domine Deus meus. Illumina oculos meos, ne umquam obdormiam in morte;

[5]nequando dicat inimicus meus: Prævalui adversus eum. Qui tribulant me exsultabunt si motus fuero;

[6]ego autem in misericordia tua speravi. Exsultabit cor meum in salutari tuo. Cantabo Domino qui bona tribuit mihi; et psallam nomini Domini altissimi.

## Salmo 13

[1] Ao mestre de canto. De Davi. Diz o insensato em seu coração: "Não há Deus". Corromperam-se os homens, sua coduta é abominável, não há um só que faça o bem.

## Psalmi 13

[1]In finem. Psalmus David. Dixit insipiens in corde suo: Non est Deus. Corrupti sunt, et abominabiles facti sunt in studiis suis; non

[2] O Senhor, do alto do céu, observa os filhos dos homens, para ver se, acaso, existe alguém sensato que busque a Deus.

[3] Mas todos eles se extraviaram e se perverteram; não há mais ninguém que faça o bem, nem um, nem mesmo um só.

[4] Não se emendarão esses obreiros do mal, que devoram meu povo como quem come pão? Eles que não invocam o Senhor?

[5] Mas irão tremer de pavor, porque Deus está com a raça dos justos;

[6] pretendeis frustrar os planos do humilde, mas o Senhor é seu refúgio.

[7] Ah, que venha de Sião a salvação de Israel! Quando o Senhor tiver mudado a sorte de seu povo, Jacó exultará e Israel se alegrará.

est qui faciat bonum, non est usque ad unum.

[2]Dominus de cælo prospexit super filios hominum, ut videat si est intelligens, aut requirens Deum.

[3]Omnes declinaverunt, simul inutiles facti sunt. Non est qui faciat bonum, non est usque ad unum. Sepulchrum patens est guttur eorum; linguis suis dolose agebant. Venenum aspidum sub labiis eorum, quorum os maledictione et amaritudine plenum est; veloces pedes eorum ad effundendum sanguinem. Contritio et infelicitas in viis eorum, et viam pacis non cognoverunt; non est timor Dei ante oculos eorum.

[4]Nonne cognoscent omnes qui operantur iniquitatem, qui devorant plebem meam sicut escam panis?

[5]Dominum non invocaverunt; illic trepidaverunt timore, ubi non erat timor.

[6]Quoniam Dominus in generatione justa est: consilium inopis confudistis, quoniam Dominus spes ejus est.

[7]Quis dabit ex Sion salutare Israël? Cum averterit Dominus captivitatem plebis suæ, exsultabit Jacob, et lætabitur Israël.

## Salmo 14

[1] Salmo de Davi. Senhor, quem há de morar em vosso tabernáculo? Quem habitará em vossa montanha santa?

[2] O que vive na inocência e pratica a justiça, o que pensa o que é reto no seu coração,

[3] cuja língua não calunia; o que não faz mal a seu próximo, e não ultraja seu semelhante.

[4] O que tem por desprezível o malvado, mas sabe honrar os que temem a Deus; o que não retrata juramento mesmo com dano seu,

[5] não empresta dinheiro com usura, nem recebe presente para condenar o inocente. Aquele que assim proceder jamais será abalado.

## Psalmi 14

[1]Psalmus David. Domine, quis habitabit in tabernaculo tuo? aut quis requiescet in monte sancto tuo?

[2]Qui ingreditur sine macula, et operatur justitiam;

[3]qui loquitur veritatem in corde suo: qui non egit dolum in lingua sua, nec fecit proximo suo malum, et opprobrium non accepit adversus proximos suos.

[4]Ad nihilum deductus est in conspectu ejus malignus; timentes autem Dominum glorificat. Qui jurat proximo suo, et non decipit;

[5]qui pecuniam suam non dedit ad usuram, et munera super innocentem non accepit: qui facit hæc non movebitur in æternum.

## Salmo 15

[1] Poema de Davi. Guardai-me, ó Deus, porque é em vós que procuro refúgio.

[2] Digo a Deus: “Sois o meu Senhor, fora de vós não há felicidade para mim”.

[3] Quão admirável tornou Deus o meu afeto para com os santos que estão em sua terra.

[4] Numerosos são os sofrimentos que suportam aqueles que se entregam a estranhos deuses. Não hei de oferecer suas libações de sangue e meus lábios jamais pronunciarão o nome de seus ídolos.

[5] Senhor, vós sois a minha parte de herança e meu cálice; vós tendes nas mãos o meu destino.

[6] O cordel mediu para mim um lote aprazível, muito me agrada a minha herança.

[7] Bendigo o Senhor porque me deu conselho, porque mesmo de noite o coração me exorta.

[8] Ponho sempre o Senhor diante dos olhos, pois ele está à minha direita; não vacilarei.

[9] Por isso, meu coração se alegra e minha alma exulta, até meu corpo descansará seguro,

[10] porque vós não abandonareis minha alma na habitação dos mortos, nem permitireis que vosso Santo conheça a corrupção.

[11] Vós me ensinareis o caminho da vida, há abundância de alegria junto de vós, e delícias eternas à vossa direita.

## Psalmi 15

[1]Tituli inscriptio, ipsi David. Conserva me, Domine, quoniam speravi in te.

[2]Dixi Domino: Deus meus es tu, quoniam bonorum meorum non eges.

[3]Sanctis qui sunt in terra ejus, mirificavit omnes voluntates meas in eis.

[4]Multiplicatæ sunt infirmitates eorum: postea acceleraverunt. Non congregabo conventicula eorum de sanguinibus, nec memor ero nominum eorum per labia mea.

[5]Dominus pars hæreditatis meæ, et calicis mei: tu es qui restitues hæreditatem meam mihi.

[6]Funes ceciderunt mihi in præclaris; etenim hæreditas mea præclara est mihi.

[7]Benedicam Dominum qui tribuit mihi intellectum; insuper et usque ad noctem increpuerunt me renes mei.

[8]Providebam Dominum in conspectu meo semper: quoniam a dextris est mihi, ne commovear.

[9]Propter hoc lætatum est cor meum, et exsultavit lingua mea; insuper et caro mea requiescet in spe.

[10]Quoniam non derelinques animam meam in inferno, nec dabis sanctum tuum videre corruptionem. Notas mihi fecisti vias vitæ; adimplebis me lætitia cum vultu tuo: delectationes in dextera tua usque in finem.

## Salmo 16

[1] Súplica de Davi. Ouvi, Senhor, uma causa justa! Atendei a meu clamor! Escutai minha prece, de lábios sem malícia.

[2] Venha de vós o meu julgamento, e vossos olhos reconheçam que sou íntegro.

[3] Podeis sondar meu coração, visitá-lo à noite, prová-lo pelo fogo, não encontrareis iniquidade em mim.

## Psalmi 16

[1]Oratio David. Exaudi, Domine, justitiam meam; intende deprecationem meam. Auribus percipe orationem meam, non in labiis dolosis.

[2]De vultu tuo judicium meum prodeat; oculi tui videant æquitates.

[3]Probasti cor meum, et visitasti nocte; igne me examinasti, et non est inventa in me iniquitas.

[4] Minha boca não pecou, como costumam os homens; conforme as palavras dos vossos lábios, segui os caminhos da lei.

[5] Meus passos se mantiveram firmes nas vossas sendas, meus pés não titubearam.

[6] Eu vos invoco, pois me atendereis, Senhor; inclinai vossos ouvidos para mim, escutai minha voz.

[7] Mostrai a vossa admirável misericórdia, vós que salvais dos adversários os que se acolhem à vossa direita.

[8] Guardai-me como a pupila dos olhos, escondei-me à sombra de vossas asas,

[9] longe dos pecadores, que me querem fazer violência. Meus inimigos me rodeiam com furor.

[10] Seu coração endurecido se fecha à piedade; só têm na boca palavras arrogantes.

[11] Eis que agora me cercam, espreitam para me prostrar por terra;

[12] qual leão que se atira ávido sobre a presa, e como o leãozinho no seu covil.

[13] Levantai-vos, Senhor, correi-lhe ao encontro, derrubai-o; com vossa espada livrai-me do pecador,

[14] com vossa mão livrai-me dos homens, desses cuja única felicidade está nesta vida, que têm o ventre repleto de bens, cujos filhos vivem na abundância e deixam ainda aos seus filhos o que lhes sobra.

[15] Mas eu, confiado na vossa justiça, contemplarei a vossa face; ao despertar, irei saciar-me com a visão de vosso ser.

[4]Ut non loquatur os meum opera hominum: propter verba labiorum tuorum, ego custodivi vias duras.

[5]Perfice gressus meos in semitis tuis, ut non moveantur vestigia mea.

[6]Ego clamavi, quoniam exaudisti me, Deus; inclina aurem tuam mihi, et exaudi verba mea.

[7]Mirifica misericordias tuas, qui salvos facis sperantes in te.

[8]A resistentibus dexteræ tuæ custodi me ut pupillam oculi. Sub umbra alarum tuarum protege me

[9]a facie impiorum qui me afflixerunt. Inimici mei animam meam circumdederunt;

[10]adipem suum concluserunt: os eorum locutum est superbiam.

[11]Projicientes me nunc circumdederunt me; oculos suos statuerunt declinare in terram.

[12]Susceperunt me sicut leo paratus ad prædam, et sicut catulus leonis habitans in abditis.

[13]Exsurge, Domine: præveni eum, et supplanta eum: eripe animam meam ab impio; frameam tuam

[14]ab inimicis manus tuæ. Domine, a paucis de terra divide eos in vita eorum; de absconditis tuis adimpletus est venter eorum. Saturati sunt filiis, et dimiserunt reliquias suas parvulis suis.

[15]Ego autem in justitia apparebo conspectui tuo; satiabor cum apparuerit gloria tua.

## Salmo 17

[1] Ao mestre de canto. De Davi, servo do Senhor, que dirigiu as palavras deste cântico ao Senhor, no dia em que ficou livre de todos os seus inimigos e das mãos de Saul.

[2] Disse: Eu vos amo, Senhor, minha força!

[3] O Senhor é o meu rochedo, minha fortaleza e meu libertador. Meu Deus é a minha rocha, onde encontro o meu refúgio, meu

## Psalmi 17

[1]In finem. Puero Domini David, qui locutus est Domino verba cantici hujus, in die qua eripuit eum Dominus de manu omnium inimicorum ejus, et de manu Saul, et dixit:

[2]Diligam te, Domine, fortitudo mea.

[3]Dominus firmamentum meum, et refugium meum, et liberator meus. Deus meus adjutor meus, et sperabo in eum; protector

escudo, força de minha salvação e minha cidadela.

meus, et cornu salutis meæ, et susceptor meus.

[4] Invoco o Senhor, digno de todo louvor, e fico livre dos meus inimigos.

[4]Laudans invocabo Dominum, et ab inimicis meis salvus ero.

[5] Circundavam-me os vagalhões da morte, torrentes devastadoras me atemorizavam,

[5]Circumdederunt me dolores mortis, et torrentes iniquitatis conturbaverunt me.

[6] enlaçavam-se as cadeias da habitação dos mortos, a própria morte me prendia em suas redes.

[6]Dolores inferni circumdederunt me; præoccupaverunt me laquei mortis.

[7] Na minha angústia, invoquei o Senhor, gritei para meu Deus: do seu templo ele ouviu a minha voz, e o meu clamor em sua presença chegou aos seus ouvidos.

[7]In tribulatione mea invocavi Dominum, et ad Deum meum clamavi: et exaudivit de templo sancto suo vocem meam; et clamor meus in conspectu ejus introivit in aures ejus.

[8] A terra vacilou e tremeu, os fundamentos das montanhas fremiram, abalaram-se, porque Deus se abrasou em cólera:

[8]Commota est, et contremuit terra; fundamenta montium conturbata sunt, et commota sunt: quoniam iratus est eis.

[9] suas narinas exalavam fumaça; sua boca, fogo devorador, brasas incandescentes.

[9]Ascendit fumus in ira ejus, et ignis a facie ejus exarsit; carbones succensi sunt ab eo.

[10] Ele inclinou os céus e desceu, calcando aos pés escuras nuvens.

[10]Inclinavit cælos, et descendit, et caligo sub pedibus ejus.

[11] Cavalgou sobre um querubim e voou, planando nas asas do vento.

[11]Et ascendit super cherubim, et volavit; volavit super pennas ventorum.

[12] Envolveu-se nas trevas como se fossem véu, fez para si uma tenda das águas tenebrosas, densas nuvens.

[12]Et posuit tenebras latibulum suum; in circuitu ejus tabernaculum ejus, tenebrosa aqua in nubibus aëris.

[13] Do esplendor de sua presença suas nuvens avançaram: saraiva e centelhas de fogo.

[13]Præ fulgore in conspectu ejus nubes transierunt; grando et carbones ignis.

[14] Do céu trovejou o Senhor, o Altíssimo fez ressoar sua voz.

[14]Et intonuit de cælo Dominus, et Altissimus dedit vocem suam: grando et carbones ignis.

[15] Lançou setas e dispersou os inimigos, fulminou relâmpagos e os desbaratou.

[15]Et misit sagittas suas, et dissipavit eos; fulgura multiplicavit, et conturbavit eos.

[16] E apareceu descoberto o leito do mar, ficaram à vista os fundamentos da terra, ante a vossa ameaçadora voz, ó Senhor, ante o furacão de vossa cólera.

[16]Et apparuerunt fontes aquarum, et revelata sunt fundamenta orbis terrarum, ab increpatione tua, Domine, ab inspiratione spiritus iræ tuæ.

[17] Do alto estendeu a sua mão e me pegou, e retirou-me das águas profundas,

[17]Misit de summo, et accepit me; et assumpsit me de aquis multis.

[18] livrou-me de inimigo poderoso, dos meus adversários mais fortes do que eu.

[18]Eripuit me de inimicis meis fortissimis, et ab his qui oderunt me. Quoniam confortati sunt super me;

[19] Investiram contra mim no dia do meu infortúnio, mas o Senhor foi o meu arrimo;

[19]prævenerunt me in die afflictionis meæ: et factus est Dominus protector meus.

[20] pôs-me a salvo e livrou-me, porque me ama.

[20]Et eduxit me in latitudinem; salvum me fecit, quoniam voluit me,

21 O Senhor me tratou segundo a minha inocência, retribuiu-me segundo a pureza de minhas mãos,

22 porque guardei os caminhos do Senhor e não pequei separando-me do meu Deus.

23 Tenho diante dos olhos todos os seus preceitos e não me desvio de suas leis.

24 Ando irrepreensivelmente diante dele, guardando-me do meu pecado.

25 O Senhor retribuiu-me segundo a minha justiça, segundo a pureza de minhas mãos diante dos seus olhos.

26 Com quem é bondoso vos mostrais bondoso, com o homem íntegro vos mostrais íntegro;

27 puro com quem é puro; prudente com quem é astuto.

28 Os humildes salvais, os semblantes soberbos humilhais.

29 Senhor, sois vós que fazeis brilhar o meu farol, sois vós que dissipais as minhas trevas.

30 Convosco afrontarei batalhões, com meu Deus escalarei muralhas.

31 Os caminhos de Deus são perfeitos, a palavra do Senhor é pura. Ele é o escudo de todos os que nele se refugiam.

32 Pois quem é Deus senão o Senhor? Quem é o rochedo, senão o nosso Deus?

33 É Deus quem me cinge de coragem e aplana o meu caminho.

34 Torna os meus pés velozes como os das gazelas e me instala nas alturas.

35 Adestra minhas mãos para o combate e meus braços para o tiro de arco.

36 Vós me dais o escudo que me salva. Vossa destra me sustém, e vossa bondade me engrandece.

37 Alargais o caminho a meus passos, para meus pés não resvalarem.

38 Dou caça aos inimigos e os alcanço, e não volto sem que os tenha aniquilado.

21et retribuet mihi Dominus secundum justitiam meam, et secundum puritatem manuum mearum retribuet mihi:

22quia custodivi vias Domini, nec impie gessi a Deo meo;

23quoniam omnia judicia ejus in conspectu meo, et justitias ejus non repuli a me.

24Et ero immaculatus cum eo; et observabo me ab iniquitate mea.

25Et retribuet mihi Dominus secundum justitiam meam, et secundum puritatem manuum mearum in conspectu oculorum ejus.

26Cum sancto sanctus eris, et cum viro innocente innocens eris,

27et cum electo electus eris, et cum perverso perverteris.

28Quoniam tu populum humilem salvum facies, et oculos superborum humiliabis.

29Quoniam tu illuminas lucernam meam, Domine; Deus meus, illumina tenebras meas.

30Quoniam in te eripiar a tentatione; et in Deo meo transgrediar murum.

31Deus meus, impolluta via ejus; eloquia Domini igne examinata: protector est omnium sperantium in se.

32Quoniam quis deus præter Dominum? aut quis deus præter Deum nostrum?

33Deus qui præcinxit me virtute, et posuit immaculatam viam meam;

34qui perfecit pedes meos tamquam cervorum, et super excelsa statuens me;

35qui docet manus meas ad prælium. Et posuisti, ut arcum æreum, brachia mea,

36et dedisti mihi protectionem salutis tuæ: et dextera tua suscepit me, et disciplina tua correxit me in finem, et disciplina tua ipsa me docebit.

37Dilatasti gressus meos subtus me, et non sunt infirmata vestigia mea.

38Persequar inimicos meos, et comprehendam illos; et non convertar donec deficiant.

[39] De tal sorte os despedaço, que não mais poderão levantar-se: eles ficam caídos a meus pés.

[40] Vós me cingis de coragem para a luta e ante mim dobrais os meus adversários.

[41] Afugentais da minha presença os meus inimigos e reduzis ao silêncio os que me aborrecem.

[42] Gritam por socorro, mas não há quem os salve; clamam ao Senhor, mas não responde...

[43] Eu os disperso como o pó que o vento leva, e os esmago como o barro das estradas.

[44] Vós me livrais das revoltas do povo e me colocais à frente das nações; povos que eu desconhecia se tornaram meus servos.

[45] Gente estranha me serve abnegadamente e me obedece à primeira intimação.

[46] Gente estranha desfalece e sai tremendo de seus esconderijos.

[47] Viva o Senhor e bendito seja o meu rochedo! Exaltado seja Deus, que me salva!

[48] Deus, que me proporciona a vingança e avassala nações a meus pés.

[49] Sois vós que me libertais dos meus inimigos, me exaltais acima dos meus adversários e me salvais do homem violento.

[50] Por isso vos louvarei, ó Senhor, entre as nações e celebrarei o vosso nome.

[51] Ele prepara grandes vitórias a seu rei e faz misericórdia a seu ungido, a Davi e a sua descendência para sempre.

[39]Confringam illos, nec poterunt stare; cadent subtus pedes meos.

[40]Et præcinxisti me virtute ad bellum, et supplantasti insurgentes in me subtus me.

[41]Et inimicos meos dedisti mihi dorsum, et odientes me disperdidisti.

[42]Clamaverunt, nec erat qui salvos faceret; ad Dominum, nec exaudivit eos.

[43]Et comminuam eos ut pulverem ante faciem venti; ut lutum platearum delebo eos.

[44]Eripies me de contradictionibus populi; constitues me in caput gentium.

[45]Populus quem non cognovi servivit mihi; in auditu auris obedivit mihi.

[46]Filii alieni mentiti sunt mihi, filii alieni inveterati sunt, et claudicaverunt a semitis suis.

[47]Vivit Dominus, et benedictus Deus meus, et exaltetur Deus salutis meæ.

[48]Deus qui das vindictas mihi, et subdis populos sub me; liberator meus de inimicis meis iracundis.

[49]Et ab insurgentibus in me exaltabis me; a viro iniquo eripies me.

[50]Propterea confitebor tibi in nationibus, Domine, et nomini tuo psalmum dicam;

[51]magnificans salutes regis ejus, et faciens misericordiam christo suo David, et semini ejus usque in sæculum.

## Salmo 18

[1] Ao mestre de canto. Salmo de Davi.

[2] Narram os céus a glória de Deus, e o firmamento anuncia a obra de suas mãos.

[3] O dia ao outro transmite essa mensagem, e uma noite à outra a repete.

[4] Não é uma língua nem são palavras, cujo sentido não se perceba,

## Psalmi 18

[1]In finem. Psalmus David.

[2]Cæli enarrant gloriam Dei, et opera manuum ejus annuntiat firmamentum.

[3]Dies diei eructat verbum, et nox nocti indicat scientiam.

[4]Non sunt loquelæ, neque sermones, quorum non audiantur voces eorum.

[5] porque por toda a terra se espalha o seu ruído, e até os confins do mundo a sua voz; aí armou Deus para o sol uma tenda.

[6] E este, qual esposo que sai do seu tálamo, exulta, como um gigante, a percorrer seu caminho.

[7] Sai de um extremo do céu, e no outro termina o seu curso; nada se furta ao seu calor.

[8] A Lei do Senhor é perfeita, reconforta a alma; a ordem do Senhor é segura, instrui o simples.

[9] Os preceitos do Senhor são retos, deleitam o coração; o mandamento do Senhor é luminoso, esclarece os olhos.

[10] O temor do Senhor é puro, subsiste eternamente; os juízos do Senhor são verdadeiros, todos igualmente justos.

[11] Mais desejáveis que o ouro, que uma barra de ouro fino; mais doces que o mel, que o puro mel dos favos.

[12] Ainda que vosso servo neles atente, guardando-os com todo o cuidado;

[13] quem pode, entretanto, ver as próprias faltas? Purificai-me das que me são ocultas.

[14] Preservai, também, vosso servo do orgulho; não domine ele sobre mim, então serei íntegro e limpo de falta grave.

[15] Aceitai as palavras de meus lábios e os pensamentos de meu coração, na vossa presença, Senhor, minha rocha e meu redentor.

[5]In omnem terram exivit sonus eorum, et in fines orbis terræ verba eorum.

[6]In sole posuit tabernaculum suum; et ipse tamquam sponsus procedens de thalamo suo. Exsultavit ut gigas ad currendam viam;

[7]a summo cælo egressio ejus. Et occursus ejus usque ad summum ejus; nec est qui se abscondat a calore ejus.

[8]Lex Domini immaculata, convertens animas; testimonium Domini fidele, sapientiam præstans parvulis.

[9]Justitiæ Domini rectæ, lætificantes corda; præceptum Domini lucidum, illuminans oculos.

[10]Timor Domini sanctus, permanens in sæculum sæculi; judicia Domini vera, justificata in semetipsa,

[11]desiderabilia super aurum et lapidem pretiosum multum, et dulciora super mel et favum.

[12]Etenim servus tuus custodit ea; in custodiendis illis retributio multa.

[13]Delicta quis intelligit? ab occultis meis munda me;

[14]et ab alienis parce servo tuo. Si mei non fuerint dominati, tunc immaculatus ero, et emundabor a delicto maximo.

[15]Et erunt ut complaceant eloquia oris mei, et meditatio cordis mei in conspectu tuo semper. Domine, adjutor meus, et redemptor meus.

## Salmo 19

[1] Ao mestre de canto. Salmo de Davi.

[2] Que o Senhor te escute no dia da provação, e te proteja o nome do Deus de Jacó.

[3] Do seu santuário ele te socorra, e de Sião ele te sustente.

[4] Lembre-se de tuas ofertas, e aceite os teus sacrifícios.

[5] Conceda-te o que teu coração anseia, e realize todos os teus desejos.

[6] Possamos nós alegrar-nos com tua vitória e levantar as bandeiras em nome de nosso

## Psalmi 19

[1]In finem. Psalmus David.

[2]Exaudiat te Dominus in die tribulationis; protegat te nomen Dei Jacob.

[3]Mittat tibi auxilium de sancto, et de Sion tueatur te.

[4]Memor sit omnis sacrificii tui, et holocaustum tuum pingue fiat.

[5]Tribuat tibi secundum cor tuum, et omne consilium tuum confirmet.

Deus. Sim, que o Senhor realize todos os teus pedidos.

[7] Já sei que o Senhor reservou a vitória para seu ungido, e o ouviu do alto de seu santuário pelo poder de seu braço vencedor.

[8] Uns põem sua força nos carros, outros, nos cavalos. Nós, porém, a temos em nome do Senhor, nosso Deus.

[9] Eles fraquejaram e foram vencidos, mas nós, de pé, continuamos firmes.

[10] Senhor, dai a vitória ao rei, e ouvi-nos no dia em que vos invocarmos.

## Salmo 20

[1] Ao mestre de canto. Salmo de Davi.

[2] Senhor, alegra-se o rei com o vosso poder, e muito exulta com o vosso auxílio!

[3] Realizastes os anseios de seu coração, não rejeitastes a prece de seus lábios.

[4] Com preciosas bênçãos fostes-lhe ao encontro, pusestes-lhe na cabeça coroa de puríssimo ouro.

[5] Ele vos pediu a vida, vós lha concedestes, uma vida cujos dias serão eternos.

[6] Grande é a sua glória, devida à vossa proteção; vós o cobristes de majestade e esplendor.

[7] Sim, fizestes dele o objeto de vossas eternas bênçãos, de alegria o cobristes com a vossa presença,

[8] pois o rei confiou no Senhor. Graças ao Altíssimo não será abalado.

[9] Que tua mão, ó rei, apanhe teus inimigos, que tua mão atinja os que te odeiam.

[10] Tu os tornarás como fornalha ardente, quando apareceres diante deles. Que o Senhor em sua cólera os consuma, e que o fogo os devore.

[11] Faze desaparecer da terra a posteridade deles e a sua descendência dentre os filhos dos homens.

[12] Se intentarem fazer-te mal, tramando algum plano, não o conseguirão,

[6]Lætabimur in salutari tuo; et in nomine Dei nostri magnificabimur.

[7]Impleat Dominus omnes petitiones tuas; nunc cognovi quoniam salvum fecit Dominus christum suum. Exaudiet illum de cælo sancto suo, in potentatibus salus dexteræ ejus.

[8]Hi in curribus, et hi in equis; nos autem in nomine Domini Dei nostri invocabimus.

[9]Ipsi obligati sunt, et ceciderunt; nos autem surreximus, et erecti sumus.

[10]Domine, salvum fac regem, et exaudi nos in die qua invocaverimus te.

## Psalmi 20

[1]In finem. Psalmus David.

[2]Domine, in virtute tua lætabitur rex, et super salutare tuum exsultabit vehementer.

[3]Desiderium cordis ejus tribuisti ei, et voluntate labiorum ejus non fraudasti eum.

[4]Quoniam prævenisti eum in benedictionibus dulcedinis; posuisti in capite ejus coronam de lapide pretioso.

[5]Vitam petiit a te, et tribuisti ei longitudinem dierum, in sæculum, et in sæculum sæculi.

[6]Magna est gloria ejus in salutari tuo; gloriam et magnum decorem impones super eum.

[7]Quoniam dabis eum in benedictionem in sæculum sæculi; lætificabis eum in gaudio cum vultu tuo.

[8]Quoniam rex sperat in Domino, et in misericordia Altissimi non commovebitur.

[9]Inveniatur manus tua omnibus inimicis tuis; dextera tua inveniat omnes qui te oderunt.

[10]Pones eos ut clibanum ignis in tempore vultus tui: Dominus in ira sua conturbabit eos, et devorabit eos ignis.

[11]Fructum eorum de terra perdes, et semen eorum a filiis hominum,

[13] porque os porás em fuga, dirigindo teu arco contra a face deles.

[14] Erguei-vos, Senhor, em vossa potência! Cantaremos e celebraremos o vosso poder.

[12]quoniam declinaverunt in te mala; cogitaverunt consilia quæ non potuerunt stabilire.

[13]Quoniam pones eos dorsum; in reliquiis tuis præparabis vultum eorum.

[14]Exaltare, Domine, in virtute tua; cantabimus et psallemus virtutes tuas.

## Salmo 21

[1] Ao mestre de canto. Segundo a melodia "A corça da aurora". Salmo de Davi.

[2] Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes? E permaneceis longe de minhas súplicas e de meus gemidos?

[3] Meu Deus, clamo de dia e não me respondeis; imploro de noite e não me atendeis.

[4] Entretanto, vós habitais em vosso santuário, vós que sois a glória de Israel.

[5] Nossos pais puseram sua confiança em vós, esperaram em vós e os livrastes.

[6] A vós clamaram e foram salvos; confiaram em vós e não foram confundidos.

[7] Eu, porém, sou um verme, não sou homem, o opróbrio de todos e a abjeção da plebe.

[8] Todos os que me vêem zombam de mim; dizem, meneando a cabeça:

[9] "Esperou no Senhor, pois que ele o livre, que o salve, se o ama".

[10] Sim, fostes vós que me tirastes das entranhas de minha mãe e, seguro, me fizestes repousar em seu seio.

[11] Eu vos fui entregue desde o meu nascer, desde o ventre de minha mãe vós sois o meu Deus.

[12] Não fiqueis longe de mim, pois estou atribulado; vinde para perto de mim, porque não há quem me ajude.

[13] Cercam-me touros numerosos, rodeiam-me touros de Basã;

[14] contra mim eles abrem suas fauces, como o leão que ruge e arrebata.

[15] Derramo-me como água, todos os meus ossos se desconjuntam; meu coração

## Psalmi 21

[1]In finem, pro susceptione matutina. Psalmus David.

[2]Deus, Deus meus, respice in me: quare me dereliquisti? longe a salute mea verba delictorum meorum.

[3]Deus meus, clamabo per diem, et non exaudies; et nocte, et non ad insipientiam mihi.

[4]Tu autem in sancto habitas, laus Israël.

[5]In te speraverunt patres nostri; speraverunt, et liberasti eos.

[6]Ad te clamaverunt, et salvi facti sunt; in te speraverunt, et non sunt confusi.

[7]Ego autem sum vermis, et non homo; opprobrium hominum, et abjectio plebis.

[8]Omnes videntes me deriserunt me; locuti sunt labiis, et moverunt caput.

[9]Speravit in Domino, eripiat eum: salvum faciat eum, quoniam vult eum.

[10]Quoniam tu es qui extraxisti me de ventre, spes mea ab uberibus matris meæ.

[11]In te projectus sum ex utero; de ventre matris meæ Deus meus es tu:

[12]ne discesseris a me, quoniam tribulatio proxima est, quoniam non est qui adjuvet.

[13]Circumdederunt me vituli multi; tauri pingues obsederunt me.

[14]Aperuerunt super me os suum, sicut leo rapiens et rugiens.

[15]Sicut aqua effusus sum, et dispersa sunt omnia ossa mea: factum est cor meum tamquam cera liquescens in medio ventris mei.

tornou-se como cera e derrete-se nas minhas entranhas.

16 Minha garganta está seca qual barro cozido, pega-se no paladar a minha língua: vós me reduzistes ao pó da morte.

17 Sim, rodeia-me uma malta de cães, cerca-me um bando de malfeitores. Traspassaram minhas mãos e meus pés:

18 poderia contar todos os meus ossos. Eles me olham e me observam com alegria,

19 repartem entre si as minhas vestes, e lançam sorte sobre a minha túnica.

20 Porém, vós, Senhor, não vos afasteis de mim; ó meu auxílio, bem depressa me ajudai.

21 Livrai da espada a minha alma, e das garras dos cães a minha vida.

22 Salvai-me a mim, mísero, das fauces do leão e dos chifres dos búfalos.

23 Então, anunciarei vosso nome a meus irmãos, e vos louvarei no meio da assembleia.

24 "Vós que temeis o Senhor, louvai-o; vós todos, descendentes de Jacó, aclamai-o; temei-o, todos vós, estirpe de Israel,

25 porque ele não rejeitou nem desprezou a miséria do infeliz, nem dele desviou a sua face, mas o ouviu, quando lhe suplicava."

26 De vós procede o meu louvor na grande assembleia, cumprirei meus votos na presença dos que vos temem.

27 Os pobres comerão e serão saciados; louvarão o Senhor aqueles que o procuram: "Vivam para sempre os nossos corações".

28 Hão de se lembrar do Senhor e a ele se converter todos os povos da terra; e diante dele se prostrarão todas as famílias das nações,

29 porque a realeza pertence ao Senhor e ele impera sobre as nações.

30 Todos os que dormem no seio da terra o adorarão; diante dele se prostrarão os que retornam ao pó.

31 Para ele viverá a minha alma, há de servi-lo minha descendência. Ela falará do Senhor

16Aruit tamquam testa virtus mea, et lingua mea adhæsit faucibus meis: et in pulverem mortis deduxisti me.

17Quoniam circumdederunt me canes multi; concilium malignantium obsedit me. Foderunt manus meas et pedes meos;

18dinumeraverunt omnia ossa mea. Ipsi vero consideraverunt et inspexerunt me.

19Diviserunt sibi vestimenta mea, et super vestem meam miserunt sortem.

20Tu autem, Domine, ne elongaveris auxilium tuum a me; ad defensionem meam conspice.

21Erue a framea, Deus, animam meam, et de manu canis unicam meam.

22Salva me ex ore leonis, et a cornibus unicornium humilitatem meam.

23Narrabo nomen tuum fratribus meis; in medio ecclesiæ laudabo te.

24Qui timetis Dominum, laudate eum; universum semen Jacob, glorificate eum.

25Timeat eum omne semen Israël, quoniam non sprevit, neque despexit deprecationem pauperis, nec avertit faciem suam a me: et cum clamarem ad eum, exaudivit me.

26Apud te laus mea in ecclesia magna; vota mea reddam in conspectu timentium eum.

27Edent pauperes, et saturabuntur, et laudabunt Dominum qui requirunt eum: vivent corda eorum in sæculum sæculi.

28Reminiscentur et convertentur ad Dominum universi fines terræ; et adorabunt in conspectu ejus universæ familiæ gentium:

29quoniam Domini est regnum, et ipse dominabitur gentium.

30Manducaverunt et adoraverunt omnes pingues terræ; in conspectu ejus cadent omnes qui descendunt in terram.

31Et anima mea illi vivet; et semen meum serviet ipsi.

32Annuntiabitur Domino generatio ventura; et annuntiabunt cæli justitiam ejus populo qui nascetur, quem fecit Dominus.

às gerações futuras e proclamará sua justiça ao povo que vai nascer: "Eis o que fez o Senhor".

## Salmo 22

1 Salmo de Davi. O Senhor é meu pastor, nada me faltará.

2 Em verdes prados ele me faz repousar. Conduz-me junto às águas refrescantes,

3 restaura as forças de minha alma. Pelos caminhos retos ele me leva, por amor do seu nome.

4 Ainda que eu atravesse o vale escuro, nada temerei, pois estais comigo. Vosso bordão e vosso báculo são o meu amparo.

5 Preparais para mim a mesa à vista de meus inimigos. Derramais o perfume sobre minha cabeça, e transborda minha taça.

6 A vossa bondade e misericórdia hão de seguir-me por todos os dias de minha vida. E habitarei na casa do Senhor por longos dias.

## Psalmi 22

1Psalmus David. Dominus regit me, et nihil mihi deerit:

2in loco pascuæ, ibi me collocavit. Super aquam refectionis educavit me;

3animam meam convertit. Deduxit me super semitas justitiæ propter nomen suum.

4Nam etsi ambulavero in medio umbræ mortis, non timebo mala, quoniam tu mecum es. Virga tua, et baculus tuus, ipsa me consolata sunt.

5Parasti in conspectu meo mensam adversus eos qui tribulant me; impinguasti in oleo caput meum: et calix meus inebrians, quam præclarus est!

6Et misericordia tua subsequetur me omnibus diebus vitæ meæ; et ut inhabitem in domo Domini in longitudinem dierum.

## Salmo 23

1 Salmo de Davi. Do Senhor é a terra e tudo o que ela contém, a órbita terrestre e todos os que nela habitam,

2 pois ele mesmo a assentou sobre as águas do mar e sobre as águas dos rios a consolidou.

3 Quem será digno de subir ao monte do Senhor? Ou de permanecer no seu lugar santo?

4 O que tem as mãos limpas e o coração puro, cujo espírito não busca as vaidades nem perjura para enganar seu próximo.

5 Este terá a bênção do Senhor, e a recompensa de Deus, seu Salvador.

6 Tal é a geração dos que o procuram, dos que buscam a face do Deus de Jacó.

7 Levantai, ó portas, os vossos dintéis! Levantai-vos, ó pórticos antigos, para que entre o rei da glória!

## Psalmi 23

1Prima sabbati. Psalmus David. Domini est terra, et plenitudo ejus; orbis terrarum, et universi qui habitant in eo.

2Quia ipse super maria fundavit eum, et super flumina præparavit eum.

3Quis ascendet in montem Domini? aut quis stabit in loco sancto ejus?

4Innocens manibus et mundo corde, qui non accepit in vano animam suam, nec juravit in dolo proximo suo:

5hic accipiet benedictionem a Domino, et misericordiam a Deo salutari suo.

6Hæc est generatio quærentium eum, quærentium faciem Dei Jacob.

7Attollite portas, principes, vestras, et elevamini, portæ æternales, et introibit rex gloriæ.

8Quis est iste rex gloriæ? Dominus fortis et potens, Dominus potens in prælio.

[8] "Quem é este rei da glória?" É o Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na batalha.

[9] Levantai, ó portas, os vossos dintéis! Levantai-vos, ó pórticos antigos, para que entre o rei da glória!

[10] "Quem é este rei da glória?" É o Senhor dos exércitos! É ele o rei da glória.

[9]Attollite portas, principes, vestras, et elevamini, portæ æternales, et introibit rex gloriæ.

[10]Quis est iste rex gloriæ? Dominus virtutum ipse est rex gloriæ.

## Salmo 24

[1] De Davi. Para vós, Senhor, elevo a minha alma.

[2] Meu Deus, em vós confio: não seja eu decepcionado! Não escarneçam de mim meus inimigos!

[3] Não, nenhum daqueles que esperam em vós será confundido, mas os pérfidos serão cobertos de vergonha.

[4] Senhor, mostrai-me os vossos caminhos, e ensinai-me as vossas veredas.

[5] Dirigi-me na vossa verdade e ensinai-me, porque sois o Deus de minha salvação e em vós eu espero sempre.

[6] Lembrai-vos, Senhor, de vossas misericórdias e de vossas bondades, que são eternas.

[7] Não vos lembreis dos pecados de minha juventude e dos meus delitos; em nome de vossa misericórdia, lembrai-vos de mim, por causa de vossa bondade, Senhor.

[8] O Senhor é bom e reto, por isso reconduz os extraviados ao caminho reto.

[9] Dirige os humildes na justiça, e lhes ensina a sua via.

[10] Todos os caminhos do Senhor são graça e fidelidade, para aqueles que guardam sua aliança e seus preceitos.

[11] Por amor de vosso nome, Senhor, perdoai meu pecado, por maior que seja.

[12] Que advém ao homem que teme o Senhor? Deus lhe ensina o caminho que deve escolher.

[13] Viverá na felicidade, e sua posteridade possuirá a terra.

## Psalmi 24

[1]In finem. Psalmus David. Ad te, Domine, levavi animam meam:

[2]Deus meus, in te confido; non erubescam.

[3]Neque irrideant me inimici mei: etenim universi qui sustinent te, non confundentur.

[4]Confundantur omnes iniqua agentes supervacue. Vias tuas, Domine, demonstra mihi, et semitas tuas edoce me.

[5]Dirige me in veritate tua, et doce me, quia tu es Deus salvator meus, et te sustinui tota die.

[6]Reminiscere miserationum tuarum, Domine, et misericordiarum tuarum quæ a sæculo sunt.

[7]Delicta juventutis meæ, et ignorantias meas, ne memineris. Secundum misericordiam tuam memento mei tu, propter bonitatem tuam, Domine.

[8]Dulcis et rectus Dominus; propter hoc legem dabit delinquentibus in via.

[9]Diriget mansuetos in judicio; docebit mites vias suas.

[10]Universæ viæ Domini, misericordia et veritas, requirentibus testamentum ejus et testimonia ejus.

[11]Propter nomen tuum, Domine, propitiaberis peccato meo; multum est enim.

[12]Quis est homo qui timet Dominum? legem statuit ei in via quam elegit.

[13]Anima ejus in bonis demorabitur, et semen ejus hæreditabit terram.

[14] O Senhor se torna íntimo dos que o temem, e lhes manifesta a sua aliança.

[15] Meus olhos estão sempre fixos no Senhor, porque ele livrará do laço os meus pés.

[16] Olhai-me e tende piedade de mim, porque estou só e na miséria.

[17] Aliviai as angústias do meu coração, e livrai-me das aflições.

[18] Vede minha miséria e meu sofrimento, e perdoai-me todas as faltas.

[19] Vede meus inimigos: são muitos, e com ódio implacável me perseguem.

[20] Defendei minha alma e livrai-me: não seja confundido eu que em vós me acolhi.

[21] Protejam-me a inocência e a integridade, porque espero em vós, Senhor.

[22] Ó Deus, livrai Israel de todas as suas angústias.

[14]Firmamentum est Dominus timentibus eum; et testamentum ipsius ut manifestetur illis.

[15]Oculi mei semper ad Dominum, quoniam ipse evellet de laqueo pedes meos.

[16]Respice in me, et miserere mei, quia unicus et pauper sum ego.

[17]Tribulationes cordis mei multiplicatæ sunt: de necessitatibus meis erue me.

[18]Vide humilitatem meam et laborem meum, et dimitte universa delicta mea.

[19]Respice inimicos meos, quoniam multiplicati sunt, et odio iniquo oderunt me.

[20]Custodi animam meam, et erue me: non erubescam, quoniam speravi in te.

[21]Innocentes et recti adhæserunt mihi, quia sustinui te.

[22]Libera, Deus, Israël ex omnibus tribulationibus suis.

## Salmo 25

[1] De Davi. Fazei-me justiça, Senhor, pois tenho andado retamente e, confiando em vós, não vacilei.

[2] Sondai-me, Senhor, e provai-me; escrutai meus rins e meu coração.

[3] Tenho sempre diante dos olhos vossa bondade, e caminho na vossa verdade.

[4] Entre os homens iníquos não me assento, nem me associo aos trapaceiros.

[5] Detesto a companhia dos malfeitores, com os ímpios não me junto.

[6] Na inocência lavo as minhas mãos, e conservo-me junto de vosso altar, Senhor,

[7] para publicamente anunciar vossos louvores, e proclamar todas as vossas maravilhas.

[8] Senhor, amo a habitação de vossa casa, e o tabernáculo onde reside a vossa glória.

[9] Não leveis a minha alma com a dos pecadores, nem me tireis a vida com a dos sanguinários,

[10] cujas mãos são criminosas, e cuja destra está cheia de subornos.

## Psalmi 25

[1]In finem. Psalmus David. Judica me, Domine, quoniam ego in innocentia mea ingressus sum, et in Domino sperans non infirmabor.

[2]Proba me, Domine, et tenta me; ure renes meos et cor meum.

[3]Quoniam misericordia tua ante oculos meos est, et complacui in veritate tua.

[4]Non sedi cum concilio vanitatis, et cum iniqua gerentibus non introibo.

[5]Odivi ecclesiam malignantium, et cum impiis non sedebo.

[6]Lavabo inter innocentes manus meas, et circumdabo altare tuum, Domine:

[7]ut audiam vocem laudis, et enarrem universa mirabilia tua.

[8]Domine, dilexi decorem domus tuæ, et locum habitationis gloriæ tuæ.

[9]Ne perdas cum impiis, Deus, animam meam, et cum viris sanguinum vitam meam:

[10]in quorum manibus iniquitates sunt; dextera eorum repleta est muneribus.

[11] Eu, porém, procedo com retidão. Livrai-me e sede-me propício.

[12] Meu pé está firme no caminho reto; nas assembleias, bendirei o Senhor.

## Salmo 26

[1] De Davi. O Senhor é minha luz e minha salvação, a quem temerei? O Senhor é o protetor de minha vida, de quem terei medo?

[2] Quando os malvados me atacam para me devorar vivo, são eles, meus adversários e inimigos, que resvalam e caem.

[3] Se todo um exército se acampar contra mim, não temerá meu coração. Se se travar contra mim uma batalha, mesmo assim terei confiança.

[4] Uma só coisa peço ao Senhor e a peço incessantemente: é habitar na casa do Senhor todos os dias de minha vida, para admirar aí a beleza do Senhor e contemplar o seu santuário.

[5] Assim, no dia mau ele me esconderá na sua tenda, irá ocultar-me no recôndito de seu tabernáculo, sobre um rochedo me erguerá.

[6] Mas desde agora ele levanta a minha cabeça acima dos inimigos que me cercam; e oferecerei no tabernáculo sacrifícios de regozijo, com cantos e louvores ao Senhor.

[7] Escutai, Senhor, a voz de minha oração, tende piedade de mim e ouvi-me.

[8] Fala-vos meu coração, minha face vos busca; a vossa face, ó Senhor, eu a procuro.

[9] Não escondais de mim vosso semblante, não afasteis com ira o vosso servo. Vós sois o meu amparo, não me rejeiteis. Nem me abandoneis, ó Deus, meu Salvador.

[10] Se meu pai e minha mãe me abandonarem, o Senhor me acolherá.

[11] Ensinai-me, Senhor, vosso caminho; por causa dos adversários, guiai-me pela senda reta.

[12] Não me abandoneis à mercê dos inimigos, contra mim se ergueram violentos e falsos testemunhos.

[11]Ego autem in innocentia mea ingressus sum; redime me, et miserere mei.

[12]Pes meus stetit in directo; in ecclesiis benedicam te, Domine.

## Psalmi 26

[1]Psalmus David, priusquam liniretur. Dominus illuminatio mea et salus mea: quem timebo? Dominus protector vitæ meæ: a quo trepidabo?

[2]Dum appropiant super me nocentes ut edant carnes meas, qui tribulant me inimici mei, ipsi infirmati sunt et ceciderunt.

[3]Si consistant adversum me castra, non timebit cor meum; si exsurgat adversum me prælium, in hoc ego sperabo.

[4]Unam petii a Domino, hanc requiram, ut inhabitem in domo Domini omnibus diebus vitæ meæ; ut videam voluptatem Domini, et visitem templum ejus.

[5]Quoniam abscondit me in tabernaculo suo; in die malorum protexit me in abscondito tabernaculi sui.

[6]In petra exaltavit me, et nunc exaltavit caput meum super inimicos meos. Circuivi, et immolavi in tabernaculo ejus hostiam vociferationis; cantabo, et psalmum dicam Domino.

[7]Exaudi, Domine, vocem meam, qua clamavi ad te; miserere mei, et exaudi me.

[8]Tibi dixit cor meum: Exquisivit te facies mea; faciem tuam, Domine, requiram.

[9]Ne avertas faciem tuam a me; ne declines in ira a servo tuo. Adjutor meus esto; ne derelinquas me, neque despicias me, Deus salutaris meus.

[10]Quoniam pater meus et mater mea dereliquerunt me; Dominus autem assumpsit me.

[11]Legem pone mihi, Domine, in via tua, et dirige me in semitam rectam, propter inimicos meos.

[12]Ne tradideris me in animas tribulantium me, quoniam insurrexerunt in me testes iniqui, et mentita est iniquitas sibi.

[13] Sei que verei os benefícios do Senhor na terra dos vivos!

[14] Espera no Senhor e sê forte! Fortifique-se o teu coração e espera no Senhor!

[13]Credo videre bona Domini in terra viventium.

[14]Expecta Dominum, viriliter age: et confortetur cor tuum, et sustine Dominum.

## Salmo 27

[1] De Davi. É para vós, Senhor, que ergo meu clamor. Ó meu apoio, não fiqueis surdo à minha voz; não suceda que, vós não me ouvindo, eu me vá unir aos que desceram para o túmulo.

[2] Ouvi a voz de minha súplica quando clamo, quando levanto as mãos para o vosso templo santo.

[3] Não me deixeis perecer com os pecadores e com os que praticam a iniquidade, que dizem ao próximo palavras de paz, mas guardam a maldade no coração.

[4] Tratai-os de acordo com as suas ações, e conforme a malícia de seus crimes. Retribuí-lhes segundo a obra de suas mãos; dai-lhes o que merecem,

[5] pois não atendem às ações do Senhor nem às obras de suas mãos. Que ele os abata e não os levante.

[6] Bendito seja o Senhor, que ouviu a voz de minha súplica; nele confiou meu coração e fui socorrido.

[7] O Senhor é a minha força e o meu escudo! Por isso meu coração exulta e o louvo com meu cântico.

[8] O Senhor é a força do seu povo, uma fortaleza de salvação para o que lhe é consagrado.

[9] Salvai, Senhor, vosso povo e abençoai a vossa herança; sede seu pastor, levai-o nos braços eternamente.

## Psalmi 27

[1]Psalmus ipsi David. Ad te, Domine, clamabo; Deus meus, ne sileas a me: nequando taceas a me, et assimilabor descendentibus in lacum.

[2]Exaudi, Domine, vocem deprecationis meæ dum oro ad te; dum extollo manus meas ad templum sanctum tuum.

[3]Ne simul trahas me cum peccatoribus, et cum operantibus iniquitatem ne perdas me; qui loquuntur pacem cum proximo suo, mala autem in cordibus eorum.

[4]Da illis secundum opera eorum, et secundum nequitiam adinventionum ipsorum. Secundum opera manuum eorum tribue illis; redde retributionem eorum ipsis.

[5]Quoniam non intellexerunt opera Domini, et in opera manuum ejus destrues illos, et non ædificabis eos.

[6]Benedictus Dominus, quoniam exaudivit vocem deprecationis meæ.

[7]Dominus adjutor meus et protector meus; in ipso speravit cor meum, et adjutus sum: et refloruit caro mea, et ex voluntate mea confitebor ei.

[8]Dominus fortitudo plebis suæ, et protector salvationum christi sui est.

[9]Salvum fac populum tuum, Domine, et benedic hæreditati tuæ; et rege eos, et extolle illos usque in æternum.

## Salmo 28

[1] Salmo de Davi. Tributai ao Senhor, ó filhos de Deus, tributai ao Senhor glória e poder!

[2] Rendei-lhe a glória devida ao seu nome; adorai o Senhor com ornamentos sagrados.

## Psalmi 28

[1]Psalmus David, in consummatione tabernaculi. Afferte Domino, filii Dei, afferte Domino filios arietum.

[2]Afferte Domino gloriam et honorem; afferte Domino gloriam nomini ejus; adorate Dominum in atrio sancto ejus.

[3] Ouve-se a voz do Senhor sobre as águas! O Deus de grandeza retumbou: o Senhor trovejou sobre as águas imensas!

[4] A voz do Senhor faz-se ouvir com poder! A voz do Senhor faz-se ouvir com majestade!

[5] Fendem-se os cedros à voz do Senhor, quebra o Senhor os cedros do Líbano.

[6] Faz saltar o Líbano como um novilho, e o Sarion como um búfalo novo.

[7] A voz do Senhor despede relâmpagos,

[8] a voz do Senhor abala o deserto. O Senhor faz tremer o deserto de Cades.

[9] A voz do Senhor retorce os carvalhos, desnuda as florestas. E em seu templo todos bradam: "glória"!.

[10] O Senhor preside ao dilúvio, o Senhor domina como rei para sempre.

[11] O Senhor há de dar fortaleza ao seu povo! O Senhor abençoará o seu povo, dando-lhe a paz!

[3]Vox Domini super aquas; Deus majestatis intonuit: Dominus super aquas multas.

[4]Vox Domini in virtute; vox Domini in magnificentia.

[5]Vox Domini confringentis cedros, et confringet Dominus cedros Libani:

[6]et comminuet eas, tamquam vitulum Libani, et dilectus quemadmodum filius unicornium.

[7]Vox Domini intercidentis flammam ignis;

[8]vox Domini concutientis desertum: et commovebit Dominus desertum Cades.

[9]Vox Domini præparantis cervos: et revelabit condensa, et in templo ejus omnes dicent gloriam.

[10]Dominus diluvium inhabitare facit, et sedebit Dominus rex in æternum.

[11]Dominus virtutem populo suo dabit; Dominus benedicet populo suo in pace.

## Salmo 29

[1] Salmo. Cântico para a dedicação da casa de Deus. De Davi.

[2] Eu vos exaltarei, Senhor, porque me livrastes, não permitistes que exultassem sobre mim meus inimigos.

[3] Senhor, meu Deus, clamei a vós e fui curado.

[4] Senhor, minha alma foi tirada por vós da habitação dos mortos; dentre os que descem para o túmulo, vós me salvastes.

[5] Ó vós, fiéis do Senhor, cantai sua glória, dai graças ao seu santo nome.

[6] Porque a sua indignação dura apenas um momento, enquanto sua benevolência é para toda a vida. Pela tarde, vem o pranto, mas, de manhã, volta a alegria.

[7] Eu, porém, disse, seguro de mim: "Não serei jamais abalado".

[8] Senhor, foi por favor que me destes honra e poder, mas quando escondestes vossa face fiquei aterrado.

## Psalmi 29

[1]Psalmus cantici, in dedicatione domus David.

[2]Exaltabo te, Domine, quoniam suscepisti me, nec delectasti inimicos meos super me.

[3]Domine Deus meus, clamavi ad te, et sanasti me.

[4]Domine, eduxisti ab inferno animam meam; salvasti me a descendentibus in lacum.

[5]Psallite Domino, sancti ejus; et confitemini memoriæ sanctitatis ejus.

[6]Quoniam ira in indignatione ejus, et vita in voluntate ejus: ad vesperum demorabitur fletus, et ad matutinum lætitia.

[7]Ego autem dixi in abundantia mea: Non movebor in æternum.

[8]Domine, in voluntate tua præstitisti decori meo virtutem; avertisti faciem tuam a me, et factus sum conturbatus.

[9]Ad te, Domine, clamabo, et ad Deum meum deprecabor.

[9] A vós, Senhor, eu clamo, e imploro a misericórdia de meu Deus.

[10] “Que proveito vos resultará de retomar-me a vida, de minha descida ao túmulo? Porventura vos louvará o meu pó? Apregoará ele a vossa fidelidade?

[11] Ouvi-me, Senhor, e tende piedade de mim; Senhor, vinde em minha ajuda.”

[12] Vós convertestes o meu pranto em prazer, tirastes minhas vestes de penitência e me cingistes de alegria.

[13] Assim, minha alma vos louvará sem calar jamais. Senhor, meu Deus, eu vos bendirei eternamente.

[10]Quæ utilitas in sanguine meo, dum descendo in corruptionem? numquid confitebitur tibi pulvis, aut annuntiabit veritatem tuam?

[11]Audivit Dominus, et misertus est mei; Dominus factus est adjutor meus.

[12]Convertisti planctum meum in gaudium mihi; conscidisti saccum meum, et circumdedisti me lætitia:

[13]ut cantet tibi gloria mea, et non compungar. Domine Deus meus, in æternum confitebor tibi.

## Salmo 30

[1] Ao mestre de canto. Salmo de Davi.

[2] Junto de vós, Senhor, me refugio. Não seja eu confundido para sempre; por vossa justiça, livrai-me!

[3] Inclinai para mim vossos ouvidos, apressai-vos em me libertar. Sede para mim uma rocha de refúgio, uma fortaleza bem armada para me salvar.

[4] Pois só vós sois minha rocha e fortaleza: haveis de me guiar e dirigir, por amor de vosso nome.

[5] Vós me livrareis das ciladas que me armaram, porque sois minha defesa.

[6] Em vossas mãos entrego meu espírito; livrai-me, ó Senhor, Deus fiel.

[7] Detestais os que adoram ídolos vãos. Eu, porém, confio no Senhor.

[8] Exultarei e me alegrarei pela vossa compaixão, porque olhastes para minha miséria e ajudastes minha alma angustiada.

[9] Não me entregastes às mãos do inimigo, mas alargastes o caminho sob meus pés.

[10] Tende piedade de mim, Senhor, porque vivo atribulado, de tristeza definham meus olhos, minha alma e minhas entranhas.

[11] Realmente, minha vida se consome em amargura, e meus anos em gemidos. Minhas forças se esgotaram na aflição, mirraram-se os meus ossos.

## Psalmi 30

[1]In finem. Psalmus David, pro extasi.

[2]In te, Domine, speravi; non confundar in æternum: in justitia tua libera me.

[3]Inclina ad me aurem tuam; accelera ut eruas me. Esto mihi in Deum protectorem, et in domum refugii, ut salvum me facias:

[4]quoniam fortitudo mea et refugium meum es tu; et propter nomen tuum deduces me et enutries me.

[5]Educes me de laqueo hoc quem absconderunt mihi, quoniam tu es protector meus.

[6]In manus tuas commendo spiritum meum; redemisti me, Domine Deus veritatis.

[7]Odisti observantes vanitates supervacue; ego autem in Domino speravi.

[8]Exsultabo, et lætabor in misericordia tua, quoniam respexisti humilitatem meam; salvasti de necessitatibus animam meam.

[9]Nec conclusisti me in manibus inimici: statuisti in loco spatioso pedes meos.

[10]Miserere mei, Domine, quoniam tribulor; conturbatus est in ira oculus meus, anima mea, et venter meus.

[11]Quoniam defecit in dolore vita mea, et anni mei in gemitibus. Infirmata est in paupertate virtus mea, et ossa mea conturbata sunt.

[12] Tornei-me objeto de opróbrio para todos os inimigos, zombaria dos vizinhos e pavor dos conhecidos. Fogem de mim os que me vêem na rua.

[13] Fui esquecido dos corações como um morto, fiquei rejeitado como um vaso partido.

[14] Sim, eu ouvi o vozerio da multidão; em toda parte, o terror! Conspirando contra mim, tramam como me tirar a vida.

[15] Mas eu, Senhor, em vós confio. Digo: "Sois vós o meu Deus".

[16] Meu destino está nas vossas mãos. Livrai-me do poder de meus inimigos e perseguidores.

[17] Mostrai semblante sereno ao vosso servo, salvai-me pela vossa misericórdia.

[18] Senhor, não fique eu envergonhado, porque vos invoquei: Confundidos sejam os ímpios e, mudos, lançados na região dos mortos.

[19] Fazei calar os lábios mentirosos que falam contra o justo com insolência, desprezo e arrogância.

[20] Quão grande é, Senhor, vossa bondade, que reservastes para os que vos temem e com que tratais aos que se refugiam em vós, aos olhos de todos.

[21] Sob a proteção de vossa face os defendeis contra as conspirações dos homens. Vós os ocultais em vossa tenda contra as línguas maldizentes.

[22] Bendito seja o Senhor, que usou de maravilhosa bondade, abrigando-me em cidade fortificada.

[23] Eu, porém, tinha dito no meu temor: "Fui rejeitado de vossa presença". Mas ouvistes antes o brado de minhas súplicas, quando clamava a vós.

[24] Amai o Senhor todos os seus servos! Ele protege os que lhe são fiéis. Sabe, porém, retribuir, castigando com rigor os que procedem com soberba.

[25] Animai-vos e sede fortes de coração todos vós, que esperais no Senhor.

[12]Super omnes inimicos meos factus sum opprobrium, et vicinis meis valde, et timor notis meis; qui videbant me foras fugerunt a me.

[13]Oblivioni datus sum, tamquam mortuus a corde; factus sum tamquam vas perditum:

[14]quoniam audivi vituperationem multorum commorantium in circuitu. In eo dum convenirent simul adversum me, accipere animam meam consiliati sunt.

[15]Ego autem in te speravi, Domine; dixi: Deus meus es tu;

[16]in manibus tuis sortes meæ: eripe me de manu inimicorum meorum, et a persequentibus me.

[17]Illustra faciem tuam super servum tuum; salvum me fac in misericordia tua.

[18]Domine, non confundar, quoniam invocavi te. Erubescant impii, et deducantur in infernum;

[19]muta fiant labia dolosa, quæ loquuntur adversus justum iniquitatem, in superbia, et in abusione.

[20]Quam magna multitudo dulcedinis tuæ, Domine, quam abscondisti timentibus te; perfecisti eis qui sperant in te in conspectu filiorum hominum!

[21]Abscondes eos in abscondito faciei tuæ a conturbatione hominum; proteges eos in tabernaculo tuo, a contradictione linguarum.

[22]Benedictus Dominus, quoniam mirificavit misericordiam suam mihi in civitate munita.

[23]Ego autem dixi in excessu mentis meæ: Projectus sum a facie oculorum tuorum: ideo exaudisti vocem orationis meæ, dum clamarem ad te.

[24]Diligite Dominum, omnes sancti ejus, quoniam veritatem requiret Dominus, et retribuet abundanter facientibus superbiam.

[25]Viriliter agite, et confortetur cor vestrum, omnes qui speratis in Domino.

## Salmo 31

[1] De Davi. Hino. Feliz aquele cuja iniquidade foi perdoada, cujo pecado foi absolvido.

[2] Feliz o homem a quem o Senhor não argúi de falta, e em cujo coração não há dolo.

[3] Enquanto me conservei calado, meus ossos se mirraram, entre contínuos gemidos.

[4] Pois, dia e noite, vossa mão pesava sobre mim; minhas forças se esgotavam as forças como nos ardores do verão.

[5] Então eu vos confessei o meu pecado, e não mais dissimulei a minha culpa. Disse: "Sim, vou confessar ao Senhor a minha iniquidade". E vós perdoastes a pena do meu pecado.

[6] Assim também todo fiel recorrerá a vós, no momento da necessidade. Quando transbordarem muitas águas, elas não chegarão até ele.

[7] Vós sois meu asilo, das angústias me preservareis e me envolvereis na alegria de minha salvação.

[8] "Vou te ensinar – dizeis –, vou te mostrar o caminho que deves seguir; vou te instruir, fitando em ti os meus olhos:

[9] não queiras ser sem inteligência como o cavalo, como o muar, que só ao freio e à rédea submetem seus ímpetos; de outro modo não se chegam a ti."

[10] São muitos os sofrimentos do ímpio. Mas quem espera no Senhor, sua misericórdia o envolve.

[11] Ó justos, alegrai-vos e regozijai-vos no Senhor. Exultai todos vós, retos de coração.

## Psalmi 31

[1]Ipsi David intellectus. Beati quorum remissæ sunt iniquitates, et quorum tecta sunt peccata.

[2]Beatus vir cui non imputavit Dominus peccatum, nec est in spiritu ejus dolus.

[3]Quoniam tacui, inveteraverunt ossa mea, dum clamarem tota die.

[4]Quoniam die ac nocte gravata est super me manus tua, conversus sum in ærumna mea, dum configitur spina.

[5]Delictum meum cognitum tibi feci, et injustitiam meam non abscondi. Dixi: Confitebor adversum me injustitiam meam Domino; et tu remisisti impietatem peccati mei.

[6]Pro hac orabit ad te omnis sanctus in tempore opportuno. Verumtamen in diluvio aquarum multarum, ad eum non approximabunt.

[7]Tu es refugium meum a tribulatione quæ circumdedit me; exsultatio mea, erue me a circumdantibus me.

[8]Intellectum tibi dabo, et instruam te in via hac qua gradieris; firmabo super te oculos meos.

[9]Nolite fieri sicut equus et mulus, quibus non est intellectus. In camo et freno maxillas eorum constringe, qui non approximant ad te.

[10]Multa flagella peccatoris; sperantem autem in Domino misericordia circumdabit.

[11]Lætamini in Domino, et exsultate, justi; et gloriamini, omnes recti corde.

## Salmo 32

[1] Exultai no Senhor, ó justos, pois aos retos convém o louvor.

[2] Celebrai o Senhor com a cítara, entoai-lhe hinos na harpa de dez cordas.

[3] Cantai-lhe um cântico novo, acompanhado de instrumentos de música,

## Psalmi 32

[1]Psalmus David. Exsultate, justi, in Domino; rectos decet collaudatio.

[2]Confitemini Domino in cithara; in psalterio decem chordarum psallite illi.

[3]Cantate ei canticum novum; bene psallite ei in vociferatione.

[4] porque a palavra do Senhor é reta, em todas as suas obras resplandece a fidelidade:

[5] ele ama a justiça e o direito, da bondade do Senhor está cheia a terra.

[6] Pela palavra do Senhor foram feitos os céus, e pelo sopro de sua boca todo o seu exército.

[7] Ele junta as águas do mar como num cantil, e em reservatórios encerra as ondas.

[8] Tema ao Senhor toda a terra; reverenciem-no todos os habitantes do globo.

[9] Porque ele disse e tudo foi feito, ele ordenou e tudo existiu.

[10] O Senhor desfaz os planos das nações pagãs, reduz a nada os projetos dos povos.

[11] Só os desígnios do Senhor permanecem eternamente e os pensamentos de seu coração por todas as gerações.

[12] Feliz a nação que tem o Senhor por seu Deus, e o povo que ele escolheu para sua herança.

[13] O Senhor olha do céu, vê todos os filhos dos homens.

[14] Do alto de sua morada observa todos os habitantes da terra;

[15] ele, que formou o coração de cada um, está atento a cada uma de suas ações.

[16] Não vence o rei pelo numeroso exército, nem se livra o guerreiro pela grande força.

[17] O cavalo não é penhor de vitória, nem salva pela sua resistência.

[18] Eis os olhos do Senhor pousados sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua bondade,

[19] a fim de livrar-lhes a alma da morte e nutri-los no tempo da fome.

[20] Nossa alma espera no Senhor, porque ele é nosso amparo e nosso escudo.

[21] Nele, pois, se alegra o nosso coração, em seu santo nome confiamos.

[22] Seja-nos manifestada, Senhor, a vossa misericórdia, como a esperamos de vós.

[4]Quia rectum est verbum Domini, et omnia opera ejus in fide.

[5]Diligit misericordiam et judicium; misericordia Domini plena est terra.

[6]Verbo Domini cæli firmati sunt, et spiritu oris ejus omnis virtus eorum.

[7]Congregans sicut in utre aquas maris; ponens in thesauris abyssos.

[8]Timeat Dominum omnis terra; ab eo autem commoveantur omnes inhabitantes orbem.

[9]Quoniam ipse dixit, et facta sunt; ipse mandavit et creata sunt.

[10]Dominus dissipat consilia gentium; reprobat autem cogitationes populorum, et reprobat consilia principum.

[11]Consilium autem Domini in æternum manet; cogitationes cordis ejus in generatione et generationem.

[12]Beata gens cujus est Dominus Deus ejus; populus quem elegit in hæreditatem sibi.

[13]De cælo respexit Dominus; vidit omnes filios hominum.

[14]De præparato habitaculo suo respexit super omnes qui habitant terram:

[15]qui finxit sigillatim corda eorum; qui intelligit omnia opera eorum.

[16]Non salvatur rex per multam virtutem, et gigas non salvabitur in multitudine virtutis suæ.

[17]Fallax equus ad salutem; in abundantia autem virtutis suæ non salvabitur.

[18]Ecce oculi Domini super metuentes eum, et in eis qui sperant super misericordia ejus:

[19]ut eruat a morte animas eorum, et alat eos in fame.

[20]Anima nostra sustinet Dominum, quoniam adjutor et protector noster est.

[21]Quia in eo lætabitur cor nostrum, et in nomine sancto ejus speravimus.

[22]Fiat misericordia tua, Domine, super nos, quemadmodum speravimus in te.

## Salmo 33

[1] De Davi. Quando simulou alienação na presença de Abimelec e, despedido por ele, partiu.

[2] Bendirei continuamente o Senhor, seu louvor não deixará meus lábios.

[3] Glorie-se a minha alma no Senhor; ouçam-me os humildes, e se alegrem.

[4] Glorificai comigo o Senhor, juntos exaltemos o seu nome.

[5] Procurei o Senhor e ele me atendeu, livrou-me de todos os temores.

[6] Olhai para ele a fim de vos alegrardes, e não se cobrir de vergonha o vosso rosto.

[7] Vede, este miserável clamou e o Senhor o ouviu, de todas as angústias o livrou.

[8] O anjo do Senhor acampa em redor dos que o temem e os salva.

[9] Provai e vede como o Senhor é bom, feliz o homem que se refugia junto dele.

[10] Reverenciai o Senhor, vós, seus fiéis, porque nada falta àqueles que o temem.

[11] Os poderosos empobrecem e passam fome, mas aos que buscam o Senhor nada lhes falta.

[12] Vinde, meus filhos, ouvi-me: eu vos ensinarei o temor do Senhor.

[13] Qual é o homem que ama a vida e deseja longos dias para gozar de felicidade?

[14] Guarda tua língua do mal, e teus lábios das palavras enganosas.

[15] Aparta-te do mal e faze o bem, busca a paz e vai ao seu encalço.

[16] Os olhos do Senhor estão voltados para os justos, e seus ouvidos atentos aos seus clamores.

[17] O Senhor volta a sua face irritada contra os que fazem o mal, para apagar da terra a lembrança deles.

[18] Apenas clamaram os justos, o Senhor os atendeu e os livrou de todas as suas angústias.

## Psalmi 33

[1]Davidi, cum immutavit vultum suum coram Achimelech, et dimisit eum, et abiit.

[2]Benedicam Dominum in omni tempore; semper laus ejus in ore meo.

[3]In Domino laudabitur anima mea: audiant mansueti, et lætentur.

[4]Magnificate Dominum mecum, et exaltemus nomen ejus in idipsum.

[5]Exquisivi Dominum, et exaudivit me; et ex omnibus tribulationibus meis eripuit me.

[6]Accedite ad eum, et illuminamini; et facies vestræ non confundentur.

[7]Iste pauper clamavit, et Dominus exaudivit eum, et de omnibus tribulationibus ejus salvavit eum.

[8]Immittet angelus Domini in circuitu timentium eum, et eripiet eos.

[9]Gustate et videte quoniam suavis est Dominus; beatus vir qui sperat in eo.

[10]Timete Dominum, omnes sancti ejus, quoniam non est inopia timentibus eum.

[11]Divites eguerunt, et esurierunt; inquirentes autem Dominum non minuentur omni bono.

[12]Venite, filii; audite me: timorem Domini docebo vos.

[13]Quis est homo qui vult vitam; diligit dies videre bonos?

[14]Prohibe linguam tuam a malo, et labia tua ne loquantur dolum.

[15]Diverte a malo, et fac bonum; inquire pacem, et persequere eam.

[16]Oculi Domini super justos, et aures ejus in preces eorum.

[17]Vultus autem Domini super facientes mala, ut perdat de terra memoriam eorum.

[18]Clamaverunt justi, et Dominus exaudivit eos; et ex omnibus tribulationibus eorum liberavit eos.

[19]Juxta est Dominus iis qui tribulato sunt corde, et humiles spiritu salvabit.

[19] O Senhor está perto dos contritos de coração, e salva os que têm o espírito abatido.

[20] São numerosas as tribulações do justo, mas de todas o livra o Senhor.

[21] Ele protege cada um de seus ossos: nem um só deles será quebrado.

[22] A malícia do ímpio o leva à morte, e os que odeiam o justo serão castigados.

[23] O Senhor livra a alma de seus servos; não será punido quem a ele se acolhe.

[20]Multæ tribulationes justorum; et de omnibus his liberabit eos Dominus.

[21]Custodit Dominus omnia ossa eorum: unum ex his non conteretur.

[22]Mors peccatorum pessima; et qui oderunt justum delinquent.

[23]Redimet Dominus animas servorum suorum, et non delinquent omnes qui sperant in eo.

## Salmo 34

[1] De Davi. Lutai, Senhor, contra os que me atacam; combatei meus adversários.

[2] Empunhai o broquel e o escudo, e erguei-vos em meu socorro.

[3] Brandi a lança e sustai meus perseguidores. Dizei à minha alma: “Eu sou a tua salvação”.

[4] Sejam confundidos e envergonhados os que odeiam a minha vida, recuem humilhados os que tramam minha desgraça.

[5] Sejam como a palha levada pelo vento, quando o anjo do Senhor vier acossá-los.

[6] Torne-se tenebroso e escorregadio o seu caminho, quando o anjo do Senhor vier persegui-los,

[7] porquanto sem razão me armaram laços; para me perder, cavaram um fosso sem motivo.

[8] Venha sobre eles de improviso a ruína; apanhe-os a rede por eles mesmos preparada, caiam eles próprios na cova que abriram.

[9] Então a minha alma exultará no Senhor, e se alegrará pelo seu auxílio.

[10] Todas as minhas potências dirão: “Senhor, quem é semelhante a vós? Vós que livrais o desvalido do opressor, o mísero e o pobre de quem os despoja”.

[11] Surgiram apaixonadas testemunhas, interrogaram-me sobre faltas que ignoro,

## Psalmi 34

[1]Ipsi David. Judica, Domine, nocentes me; expugna impugnantes me.

[2]Apprehende arma et scutum, et exsurge in adjutorium mihi.

[3]Effunde frameam, et conclude adversus eos qui persequuntur me; dic animæ meæ: Salus tua ego sum.

[4]Confundantur et revereantur quærentes animam meam; avertantur retrorsum et confundantur cogitantes mihi mala.

[5]Fiant tamquam pulvis ante faciem venti, et angelus Domini coarctans eos.

[6]Fiat via illorum tenebræ et lubricum, et angelus Domini persequens eos.

[7]Quoniam gratis absconderunt mihi interitum laquei sui; supervacue exprobraverunt animam meam.

[8]Veniat illi laqueus quem ignorat, et captio quam abscondit apprehendat eum, et in laqueum cadat in ipsum.

[9]Anima autem mea exsultabit in Domino, et delectabitur super salutari suo.

[10]Omnia ossa mea dicent: Domine, quis similis tibi? eripiens inopem de manu fortiorum ejus; egenum et pauperem a diripientibus eum.

[11]Surgentes testes iniqui, quæ ignorabam interrogabant me.

[12]Retribuebant mihi mala pro bonis, sterilitatem animæ meæ.

[12] pagaram-me o bem com o mal. Oh, desolação para a minha alma!

[13] Contudo, quando eles adoeciam, eu me revestia de saco, extenuava-me em jejuns e rezava.

[14] Andava triste, como se tivesse perdido um amigo, um irmão; abatido, vergava-me como quem chora por sua mãe.

[15] Quando tropecei, eles se reuniram para se alegrar; eles me dilaceraram sem parar.

[16] Puseram-me à prova, escarneceram de mim, rangeram os dentes contra mim.

[17] Senhor, até quando assistireis impassível a este espetáculo? Arrancai desses leões a minha vida, livrai-me a alma de seus rugidos.

[18] Vou render-vos graças publicamente, eu vos louvarei na presença da multidão.

[19] Não se regozijem de mim meus pérfidos inimigos, nem tramem com os olhos os que me odeiam sem motivo,

[20] pois nunca têm palavras de paz: e armam ciladas contra a gente tranquila da terra,

[21] escancaram para mim a boca, dizendo: "Ah! Ah! Com os nossos olhos, nós o vimos!".

[22] Vós também, Senhor, vistes! Não guardeis silêncio. Senhor, não vos aparteis de mim.

[23] Acordai e levantai-vos para me defender, ó meu Deus e Senhor meu, em prol de minha causa!

[24] Julgai-me, Senhor, segundo vossa justiça. Ó meu Deus, que não se regozijem à minha custa!

[25] Não pensem em seus corações: "Ah, tivemos sorte!". Não digam: "Nós o devoramos!".

[26] Sejam confundidos todos juntos e se envergonhem os que se alegram com meus males, cubram-se de pejo e ignomínia os que se levantam orgulhosamente contra mim.

[27] Mas exultem e se alegrem os favoráveis à minha causa e digam sem cessar:

[13]Ego autem, cum mihi molesti essent, induebar cilicio; humiliabam in jejunio animam meam, et oratio mea in sinu meo convertetur.

[14]Quasi proximum et quasi fratrem nostrum sic complacebam; quasi lugens et contristatus sic humiliabar.

[15]Et adversum me lætati sunt, et convenerunt; congregata sunt super me flagella, et ignoravi.

[16]Dissipati sunt, nec compuncti; tentaverunt me, subsannaverunt me subsannatione; frenduerunt super me dentibus suis.

[17]Domine, quando respicies? Restitue animam meam a malignitate eorum; a leonibus unicam meam.

[18]Confitebor tibi in ecclesia magna; in populo gravi laudabo te.

[19]Non supergaudeant mihi qui adversantur mihi inique, qui oderunt me gratis, et annuunt oculis.

[20]Quoniam mihi quidem pacifice loquebantur; et in iracundia terræ loquentes, dolos cogitabant.

[21]Et dilataverunt super me os suum; dixerunt: Euge, euge! viderunt oculi nostri.

[22]Vidisti, Domine: ne sileas; Domine, ne discedas a me.

[23]Exsurge et intende judicio meo, Deus meus; et Dominus meus, in causam meam.

[24]Judica me secundum justitiam tuam, Domine Deus meus, et non supergaudeant mihi.

[25]Non dicant in cordibus suis: Euge, euge, animæ nostræ; nec dicant: Devoravimus eum.

[26]Erubescant et revereantur simul qui gratulantur malis meis; induantur confusione et reverentia qui magna loquuntur super me.

[27]Exsultent et lætentur qui volunt justitiam meam; et dicant semper: Magnificetur Dominus, qui volunt pacem servi ejus.

"Glorificado seja o Senhor, que quis a salvação de seu servo!".

28 E a minha língua proclamará vossa justiça, dando-vos perpétuos louvores.

28Et lingua mea meditabitur justitiam tuam; tota die laudem tuam.

## Salmo 35

1 Ao mestre de canto. De Davi, servo do Senhor.

2 A iniquidade fala ao ímpio no seu coração; não existe o temor a Deus ante os seus olhos,

3 porque ele se gloria de que sua culpa não será descoberta nem detestada por ninguém.

4 Suas palavras são más e enganosas; renunciou a proceder sabiamente e a fazer o bem.

5 Em seu leito ele medita o crime, anda pelo mau caminho, não detesta o mal.

6 Senhor, vossa bondade chega até os céus, vossa fidelidade se eleva até as nuvens.

7 Vossa justiça é semelhante às montanhas de Deus, vossos juízos são profundos como o mar. Vós protegeis, Senhor, os homens como os animais.

8 Como é preciosa a vossa bondade, ó Deus! À sombra de vossas asas se refugiam os filhos dos homens.

9 Eles se saciam da abundância de vossa casa, e lhes dais de beber das torrentes de vossas delícias,

10 porque em vós está a fonte da vida, e é na vossa luz que vemos a luz.

11 Continuai a dar vossa bondade aos que vos honram, e a vossa justiça aos retos de coração.

12 Não me calque o pé do orgulhoso, não me faça fugir a mão do pecador.

13 Eis que caíram os defensores da iniquidade, foram prostrados para não mais se erguer.

## Psalmi 35

1In finem. Servo Domini ipsi David.

2Dixit injustus ut delinquat in semetipso: non est timor Dei ante oculos ejus.

3Quoniam dolose egit in conspectu ejus, ut inveniatur iniquitas ejus ad odium.

4Verba oris ejus iniquitas, et dolus; noluit intelligere ut bene ageret.

5Iniquitatem meditatus est in cubili suo; astitit omni viæ non bonæ: malitiam autem non odivit.

6Domine, in cælo misericordia tua, et veritas tua usque ad nubes.

7Justitia tua sicut montes Dei; judicia tua abyssus multa. Homines et jumenta salvabis, Domine,

8quemadmodum multiplicasti misericordiam tuam, Deus. Filii autem hominum in tegmine alarum tuarum sperabunt.

9Inebriabuntur ab ubertate domus tuæ, et torrente voluptatis tuæ potabis eos:

10quoniam apud te est fons vitæ, et in lumine tuo videbimus lumen.

11Prætende misericordiam tuam scientibus te, et justitiam tuam his qui recto sunt corde.

12Non veniat mihi pes superbiæ, et manus peccatoris non moveat me.

13Ibi ceciderunt qui operantur iniquitatem; expulsi sunt, nec potuerunt stare.

## Salmo 36

## Psalmi 36

[1] De Davi. Não te irrites por causa dos que agem mal, nem invejes os que praticam a iniquidade,

[2] pois logo eles serão ceifados como a erva dos campos, e como a erva verde murcharão.

[3] Espera no Senhor e faze o bem; habitarás a terra em plena segurança.

[4] Põe tuas delícias no Senhor, e os desejos do teu coração ele atenderá.

[5] Confia ao Senhor a tua sorte, espera nele, e ele agirá.

[6] Como a luz, fará brilhar a tua justiça; e como o sol do meio-dia, o teu direito.

[7] Em silêncio, abandona-te ao Senhor, põe tua esperança nele. Não invejes o que prospera em suas empresas, e leva a bom termo seus maus desígnios.

[8] Guarda-te da ira, depõe o furor, não te exasperes, que será um mal,

[9] porque os maus serão exterminados, mas os que esperam no Senhor possuirão a terra.

[10] Mais um pouco e não existirá o ímpio; se olhares o seu lugar, não o acharás.

[11] Quanto aos mansos, possuirão a terra, e nela gozarão de imensa paz.

[12] O ímpio conspira contra o justo, e para ele range os seus dentes.

[13] Mas o Senhor se ri dele, porque vê o destino que o espera.

[14] Os maus empunham a espada e retesam o arco, para abater o pobre e o miserável, e liquidar os que vão no caminho reto.

[15] Sua espada, porém, lhes traspassará o coração, e seus arcos serão partidos.

[16] O pouco que o justo possui vale mais que a opulência dos ímpios;

[17] porque os braços dos ímpios serão quebrados, mas os justos o Senhor sustenta.

[18] O Senhor vela pela vida dos íntegros, e a herança deles será eterna.

[19] Não serão confundidos no tempo da desgraça e nos dias de fome serão saciados.

[1]Psalmus ipsi David. Noli æmulari in malignantibus, neque zelaveris facientes iniquitatem:

[2]quoniam tamquam fœnum velociter arescent, et quemadmodum olera herbarum cito decident.

[3]Spera in Domino, et fac bonitatem; et inhabita terram, et pasceris in divitiis ejus.

[4]Delectare in Domino, et dabit tibi petitiones cordis tui.

[5]Revela Domino viam tuam, et spera in eo, et ipse faciet.

[6]Et educet quasi lumen justitiam tuam, et judicium tuum tamquam meridiem.

[7]Subditus esto Domino, et ora eum. Noli æmulari in eo qui prosperatur in via sua; in homine faciente injustitias.

[8]Desine ab ira, et derelinque furorem; noli æmulari ut maligneris.

[9]Quoniam qui malignantur exterminabuntur; sustinentes autem Dominum, ipsi hæreditabunt terram.

[10]Et adhuc pusillum, et non erit peccator; et quæres locum ejus, et non invenies.

[11]Mansueti autem hæreditabunt terram, et delectabuntur in multitudine pacis.

[12]Observabit peccator justum, et stridebit super eum dentibus suis.

[13]Dominus autem irridebit eum, quoniam prospicit quod veniet dies ejus.

[14]Gladium evaginaverunt peccatores; intenderunt arcum suum: ut dejiciant pauperem et inopem, ut trucident rectos corde.

[15]Gladius eorum intret in corda ipsorum, et arcus eorum confringatur.

[16]Melius est modicum justo, super divitias peccatorum multas:

[17]quoniam brachia peccatorum conterentur: confirmat autem justos Dominus.

[18]Novit Dominus dies immaculatorum, et hæreditas eorum in æternum erit.

[20] Porém, os ímpios perecerão e os inimigos do Senhor fenecerão como o verde dos prados; desaparecerão como a fumaça.

[21] O ímpio pede emprestado e não paga, enquanto o justo se compadece e dá,

[22] porque aqueles que o Senhor abençoa possuirão a terra, mas os que ele amaldiçoa serão destruídos.

[23] O Senhor torna firmes os passos do homem e aprova os seus caminhos.

[24] Ainda que caia, não ficará prostrado, porque o Senhor o sustenta pela mão.

[25] Fui jovem e já sou velho, mas jamais vi o justo abandonado, nem seus filhos a mendigar o pão.

[26] Todos os dias empresta misericordiosamente, e abençoada é a sua posteridade.

[27] Aparta-te do mal e faze o bem, para que permaneças para sempre,

[28] porque o Senhor ama a justiça e não abandona os seus fiéis. Os ímpios serão destruídos, e a raça dos ímpios exterminada.

[29] Os justos possuirão a terra, e a habitarão eternamente.

[30] A boca do justo fala sabedoria e a sua língua exprime a justiça.

[31] Em seu coração está gravada a Lei de Deus; não vacilam os seus passos.

[32] O ímpio espreita o justo, e procura como fazê-lo perecer.

[33] Mas o Senhor não o abandonará em suas mãos e, quando for julgado, não o condenará.

[34] Põe tu confiança no Senhor, e segue os seus caminhos. Ele te exaltará e possuirás a terra; a queda dos ímpios verás com alegria.

[35] Vi o ímpio cheio de arrogância, a expandir-se com um cedro frondoso.

[36] Apenas passei e já não existia; procurei-o por toda a parte e nem traço dele encontrei.

[37] Observa o homem de bem, considera o justo, pois há prosperidade para o pacífico.

[19]Non confundentur in tempore malo, et in diebus famis saturabuntur:

[20]quia peccatores peribunt. Inimici vero Domini mox ut honorificati fuerint et exaltati, deficientes quemadmodum fumus deficient.

[21]Mutuabitur peccator, et non solvet; justus autem miseretur et tribuet:

[22]quia benedicentes ei hæreditabunt terram; maledicentes autem ei disperibunt.

[23]Apud Dominum gressus hominis dirigentur, et viam ejus volet.

[24]Cum ceciderit, non collidetur, quia Dominus supponit manum suam.

[25]Junior fui, etenim senui; et non vidi justum derelictum, nec semen ejus quærens panem.

[26]Tota die miseretur et commodat; et semen illius in benedictione erit.

[27]Declina a malo, et fac bonum, et inhabita in sæculum sæculi:

[28]quia Dominus amat judicium, et non derelinquet sanctos suos: in æternum conservabuntur. Injusti punientur, et semen impiorum peribit.

[29]Justi autem hæreditabunt terram, et inhabitabunt in sæculum sæculi super eam.

[30]Os justi meditabitur sapientiam, et lingua ejus loquetur judicium.

[31]Lex Dei ejus in corde ipsius, et non supplantabuntur gressus ejus.

[32]Considerat peccator justum, et quærit mortificare eum.

[33]Dominus autem non derelinquet eum in manibus ejus, nec damnabit eum cum judicabitur illi.

[34]Exspecta Dominum, et custodi viam ejus, et exaltabit te ut hæreditate capias terram: cum perierint peccatores, videbis.

[35]Vidi impium superexaltatum, et elevatum sicut cedros Libani:

[36]et transivi, et ecce non erat; et quæsivi eum, et non est inventus locus ejus.

[38] Os pecadores serão exterminados, a geração dos ímpios será extirpada.

[39] Vem do Senhor a salvação dos justos, que é seu refúgio no tempo da provação.

[40] O Senhor os ajuda e liberta; arranca-os dos ímpios e os salva, porque se refugiam nele.

[37]Custodi innocentiam, et vide æquitatem, quoniam sunt reliquiæ homini pacifico.

[38]Injusti autem disperibunt simul; reliquiæ impiorum interibunt.

[39]Salus autem justorum a Domino; et protector eorum in tempore tribulationis.

[40]Et adjuvabit eos Dominus, et liberabit eos; et eruet eos a peccatoribus, et salvabit eos, quia speraverunt in eo.

## Salmo 37

[1] Salmo de Davi. Para servir de lembrança.

[2] Senhor, em vossa cólera não me repreendais, em vosso furor não me castigueis,

[3] porque as vossas flechas me atingiram, e desceu sobre mim a vossa mão.

[4] Vossa cólera nada poupou em minha carne, por causa de meu pecado nada há de intato nos meus ossos.

[5] Porque minhas culpas se elevaram acima de minha cabeça, como pesado fardo me oprimem em demasia.

[6] São fétidas e purulentas as chagas que a minha loucura me causou.

[7] Estou abatido, extremamente recurvado, todo o dia ando cheio de tristeza.

[8] Inteiramente inflamados os meus rins, não há parte sã em minha carne.

[9] Ao extremo enfraquecido e alquebrado, agitado o coração, lanço gritos lancinantes.

[10] Senhor, diante de vós estão todos os meus desejos, e meu gemido não vos é oculto.

[11] Palpita-me o coração, abandonam-me as forças, e me falta a própria luz dos olhos.

[12] Amigos e companheiros fogem de minha chaga, e meus parentes permanecem longe.

[13] Os que odeiam a minha vida armam-me ciladas; os que me procuram perder ameaçam-me de morte; não cessam de planejar traições.

[14] Eu, porém, sou como um surdo: não ouço; sou como um mudo que não abre os lábios.

## Psalmi 37

[1]Psalmus David, in rememorationem de sabbato.

[2]Domine, ne in furore tuo arguas me, neque in ira tua corripias me:

[3]quoniam sagittæ tuæ infixæ sunt mihi, et confirmasti super me manum tuam.

[4]Non est sanitas in carne mea, a facie iræ tuæ; non est pax ossibus meis, a facie peccatorum meorum:

[5]quoniam iniquitates meæ supergressæ sunt caput meum, et sicut onus grave gravatæ sunt super me.

[6]Putruerunt et corruptæ sunt cicatrices meæ, a facie insipientiæ meæ.

[7]Miser factus sum et curvatus sum usque in finem; tota die contristatus ingrediebar.

[8]Quoniam lumbi mei impleti sunt illusionibus, et non est sanitas in carne mea.

[9]Afflictus sum, et humiliatus sum nimis; rugiebam a gemitu cordis mei.

[10]Domine, ante te omne desiderium meum, et gemitus meus a te non est absconditus.

[11]Cor meum conturbatum est; dereliquit me virtus mea, et lumen oculorum meorum, et ipsum non est mecum.

[12]Amici mei et proximi mei adversum me appropinquaverunt, et steterunt; et qui juxta me erant, de longe steterunt: et vim faciebant qui quærebant animam meam.

[13]Et qui inquirebant mala mihi, locuti sunt vanitates, et dolos tota die meditabantur.

[15] Fiz-me como um homem que não ouve, e que não tem na boca réplicas a dar.

[16] Porque é em vós, Senhor, que eu espero; vós me atendereis, Senhor, ó meu Deus.

[17] Eis meu desejo: "Não se alegrem com minha perda; não se engrandeçam quando meu pé resvala";

[18] pois estou prestes a cair, e minha dor é permanente.

[19] Sim, minha culpa eu a confesso, meu pecado me atormenta.

[20] Entretanto, são vigorosos e fortes os meus inimigos, e muitos os que me odeiam sem razão.

[21] Retribuem-me o mal pelo bem, hostilizam-me porque quero fazer o bem.

[22] Não me abandoneis, Senhor. Ó meu Deus, não fiqueis longe de mim.

[23] Depressa, vinde em meu auxílio, Senhor, minha salvação!

[14]Ego autem, tamquam surdus, non audiebam; et sicut mutus non aperiens os suum.

[15]Et factus sum sicut homo non audiens, et non habens in ore suo redargutiones.

[16]Quoniam in te, Domine, speravi; tu exaudies me, Domine Deus meus.

[17]Quia dixi: Nequando supergaudeant mihi inimici mei; et dum commoventur pedes mei, super me magna locuti sunt.

[18]Quoniam ego in flagella paratus sum, et dolor meus in conspectu meo semper.

[19]Quoniam iniquitatem meam annuntiabo, et cogitabo pro peccato meo.

[20]Inimici autem mei vivunt, et confirmati sunt super me: et multiplicati sunt qui oderunt me inique.

[21]Qui retribuunt mala pro bonis detrahebant mihi, quoniam sequebar bonitatem.

[22]Ne derelinquas me, Domine Deus meus; ne discesseris a me.

[23]Intende in adjutorium meum, Domine Deus salutis meæ.

## Salmo 38

[1] Ao mestre de canto, a Iditun. Salmo de Davi.

[2] Disse comigo mesmo: "Velarei sobre os meus atos, para não mais pecar com a língua. Porei um freio em meus lábios, enquanto o ímpio estiver diante de mim".

[3] Fiquei mudo, mas sem resultado, porque minha dor recrudesceu.

[4] Meu coração se abrasava dentro de mim, meu pensamento se acendia como um fogo. Então, eu me pus a falar:

[5] "Fazei-me conhecer, Senhor, o meu fim, e o número de meus dias, para que eu veja como sou efêmero.

[6] A largura da mão: eis a medida de meus dias, diante de vós minha vida é como um nada; todo homem não é mais que um sopro".

## Psalmi 38

[1]In finem, ipsi Idithun. Canticum David.

[2]Dixi: Custodiam vias meas: ut non delinquam in lingua mea. Posui ori meo custodiam, cum consisteret peccator adversum me.

[3]Obmutui, et humiliatus sum, et silui a bonis; et dolor meus renovatus est.

[4]Concaluit cor meum intra me; et in meditatione mea exardescet ignis.

[5]Locutus sum in lingua mea: Notum fac mihi, Domine, finem meum, et numerum dierum meorum quis est, ut sciam quid desit mihi.

[6]Ecce mensurabiles posuisti dies meos, et substantia mea tamquam nihilum ante te. Verumtamen universa vanitas, omnis homo vivens.

7 De fato, o homem passa como uma sombra, é em vão que ele se agita; amontoa, sem saber quem recolherá.

7Verumtamen in imagine pertransit homo; sed et frustra conturbatur: thesaurizat, et ignorat cui congregabit ea.

8 E agora, Senhor, que posso esperar? Minha confiança está em vós.

8Et nunc quæ est exspectatio mea: nonne Dominus? et substantia mea apud te est.

9 Livrai-me de todas as faltas, não me abandoneis ao riso dos insensatos.

9Ab omnibus iniquitatibus meis erue me: opprobrium insipienti dedisti me.

10 Calei-me, já não abro a boca, porque sois vós que operais.

10Obmutui, et non aperui os meum, quoniam tu fecisti;

11 Afastai de mim esse flagelo, pois sucumbo ao rigor de vossa mão.

11amove a me plagas tuas.

12 Quando punis o homem, fazendo-lhe sentir a sua culpa, consumis, como o faria a traça, o que ele tem de mais caro. Verdadeiramente, apenas um sopro é o homem.

12A fortitudine manus tuæ ego defeci in increpationibus: propter iniquitatem corripuisti hominem. Et tabescere fecisti sicut araneam animam ejus: verumtamen vane conturbatur omnis homo.

13 Ouvi, Senhor, a minha oração, escutai os meus clamores, não fiqueis insensível às minhas lágrimas. Diante de vós não sou mais que um viajor, um peregrino, como foram os meus pais.

13Exaudi orationem meam, Domine, et deprecationem meam; auribus percipe lacrimas meas. Ne sileas, quoniam advena ego sum apud te, et peregrinus sicut omnes patres mei.

14 Afastai de mim a vossa ira para que eu tome alento, antes que me vá para não mais voltar.

14Remitte mihi, ut refrigerer priusquam abeam et amplius non ero.

## Salmo 39

1 Ao mestre de canto. Salmo de Davi.

2 Esperei no Senhor com toda a confiança. Ele se inclinou para mim, ouviu meus brados.

3 Tirou-me de uma fossa mortal, de um charco de lodo; assentou-me os pés numa rocha, firmou os meus passos;

4 pôs-me nos lábios um novo cântico, um hino à glória de nosso Deus. Muitos verão essas coisas e prestarão homenagem a Deus, e confiarão no Senhor.

5 Feliz o homem que pôs sua esperança no Senhor, e não segue os idólatras nem os apóstatas.

6 Senhor, meu Deus, são maravilhosas as vossas inumeráveis obras e ninguém vos assemelha nos desígnios para conosco. Eu quisera anunciá-los e divulgá-los, mas são mais do que se pode contar.

## Psalmi 39

1In finem. Psalmus ipsi David.

2Exspectans exspectavi Dominum, et intendit mihi.

3Et exaudivit preces meas, et eduxit me de lacu miseriæ et de luto fæcis. Et statuit super petram pedes meos, et direxit gressus meos.

4Et immisit in os meum canticum novum, carmen Deo nostro. Videbunt multi, et timebunt, et sperabunt in Domino.

5Beatus vir cujus est nomen Domini spes ejus, et non respexit in vanitates et insanias falsas.

6Multa fecisti tu, Domine Deus meus, mirabilia tua; et cogitationibus tuis non est qui similis sit tibi. Annuntiavi et locutus sum: multiplicati sunt super numerum.

[7] Não vos comprazeis em nenhum sacrifício, em nenhuma oferenda, mas me abristes os ouvidos: não desejais holocausto nem vítima de expiação.

[8] Então, eu disse: “Eis que eu venho. No rolo do livro está escrito de mim:

[9] fazer vossa vontade, meu Deus, é o que me agrada, porque vossa Lei está no íntimo de meu coração”.

[10] Anunciei a justiça na grande assembleia, não cerrei os meus lábios, Senhor, bem o sabeis.

[11] Não escondi vossa justiça no coração, mas proclamei alto vossa fidelidade e vossa salvação. Não ocultei a vossa bondade nem a vossa fidelidade à grande assembleia.

[12] E vós, Senhor, não me recuseis vossas misericórdias; protejam-me sempre vossa graça e vossa fidelidade,

[13] porque males sem conta me cercaram. Minhas faltas me pesaram, a ponto de não aguentar vê-las; mais numerosas que os cabelos de minha cabeça. Sinto-me desfalecer.

[14] Comprazei-vos, Senhor, em me livrar. Depressa, Senhor, vinde em meu auxílio.

[15] Sejam confundidos e humilhados os que procuram arrebatar-me a vida. Recuem e corem de vergonha os que se comprazem com meus males.

[16] Fiquem atônitos, cheios de confusão, os que me dizem: “Bem feito! Bem feito”!.

[17] Ao contrário, exultem e se alegrem em vós todos os que vos procuram; digam sem cessar aqueles que desejam vosso auxílio: “Glória ao Senhor”.

[18] Quanto a mim, sou pobre e desvalido, mas o Senhor vela por mim. Sois meu protetor e libertador: ó meu Deus, não tardeis.

## Salmo 40

[1] Ao mestre de canto. Salmo de Davi.

[7]Sacrificium et oblationem noluisti; aures autem perfecisti mihi. Holocaustum et pro peccato non postulasti;

[8]tunc dixi: Ecce venio. In capite libri scriptum est de me,

[9]ut facerem voluntatem tuam. Deus meus, volui, et legem tuam in medio cordis mei.

[10]Annuntiavi justitiam tuam in ecclesia magna; ecce labia mea non prohibebo: Domine, tu scisti.

[11]Justitiam tuam non abscondi in corde meo; veritatem tuam et salutare tuum dixi; non abscondi misericordiam tuam et veritatem tuam a concilio multo.

[12]Tu autem, Domine, ne longe facias miserationes tuas a me; misericordia tua et veritas tua semper susceperunt me.

[13]Quoniam circumdederunt me mala quorum non est numerus; comprehenderunt me iniquitates meæ, et non potui ut viderem. Multiplicatæ sunt super capillos capitis mei, et cor meum dereliquit me.

[14]Complaceat tibi, Domine, ut eruas me; Domine, ad adjuvandum me respice.

[15]Confundantur et revereantur simul, qui quærunt animam meam ut auferant eam; convertantur retrorsum et revereantur, qui volunt mihi mala.

[16]Ferant confestim confusionem suam, qui dicunt mihi: Euge, euge!

[17]Exsultent et lætentur super te omnes quærentes te; et dicant semper: Magnificetur Dominus, qui diligunt salutare tuum.

[18]Ego autem mendicus sum et pauper; Dominus sollicitus est mei. Adjutor meus et protector meus tu es; Deus meus, ne tardaveris.

## Psalmi 40

[1]In finem. Psalmus ipsi David.

[2] Feliz quem se lembra do necessitado e do pobre, porque no dia da desgraça o Senhor o salvará.

[3] O Senhor há de guardá-lo e o conservará vivo, há de torná-lo feliz na terra e não o abandonará à mercê de seus inimigos.

[4] O Senhor o assistirá no leito de dores, e na sua doença o reconfortará.

[5] Quanto a mim, eu vos digo: "Piedade para mim, Senhor; sarai-me, porque pequei contra vós".

[6] Meus inimigos falam de mim maldizendo: "Quando há de morrer e se extinguir o seu nome?".

[7] Se alguém me vem visitar, fala hipocritamente. Seu coração recolhe calúnias e, saindo fora, se apressa em divulgá-las.

[8] Todos os que me odeiam murmuram contra mim, e só procuram fazer-me mal.

[9] "Um mal mortal – dizem eles – o atingiu; ei-lo deitado, para não mais se levantar."

[10] Até o próprio amigo em que eu confiava, que partilhava do meu pão, levantou contra mim o calcanhar.

[11] Ao menos vós, Senhor, tende piedade de mim; erguei-me, para eu lhes dar a paga que merecem.

[12] Nisso verei que me sois favorável, se meu inimigo não triunfar de mim.

[13] Vós, porém, me conservareis incólume, e na vossa presença me poreis para sempre.

[14] Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, de eternidade em eternidade! Assim seja! Assim seja!

## Salmo 41

[1] Ao mestre de canto. Hino dos filhos de Coré.

[2] Como a corça anseia pelas águas vivas, assim minha alma suspira por vós, ó meu Deus.

[2]Beatus qui intelligit super egenum et pauperem: in die mala liberabit eum Dominus.

[3]Dominus conservet eum, et vivificet eum, et beatum faciat eum in terra, et non tradat eum in animam inimicorum ejus.

[4]Dominus opem ferat illi super lectum doloris ejus; universum stratum ejus versasti in infirmitate ejus.

[5]Ego dixi: Domine, miserere mei; sana animam meam, quia peccavi tibi.

[6]Inimici mei dixerunt mala mihi: Quando morietur, et peribit nomen ejus?

[7]Et si ingrediebatur ut videret, vana loquebatur; cor ejus congregavit iniquitatem sibi. Egrediebatur foras et loquebatur.

[8]In idipsum adversum me susurrabant omnes inimici mei; adversum me cogitabant mala mihi.

[9]Verbum iniquum constituerunt adversum me: Numquid qui dormit non adjiciet ut resurgat?

[10]Etenim homo pacis meæ in quo speravi, qui edebat panes meos, magnificavit super me supplantationem.

[11]Tu autem, Domine, miserere mei, et resuscita me; et retribuam eis.

[12]In hoc cognovi quoniam voluisti me, quoniam non gaudebit inimicus meus super me.

[13]Me autem propter innocentiam suscepisti; et confirmasti me in conspectu tuo in æternum.

[14]Benedictus Dominus Deus Israël a sæculo et usque in sæculum. Fiat, fiat.

## Psalmi 41

[1]In finem. Intellectus filiis Core.

[2]Quemadmodum desiderat cervus ad fontes aquarum, ita desiderat anima mea ad te, Deus.

[3]Sitivit anima mea ad Deum fortem, vivum; quando veniam, et apparebo ante faciem Dei?

[3] Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando irei contemplar a face de Deus?

[4] Minhas lágrimas se converteram em alimento dia e noite, enquanto me repetem sem cessar: "Teu Deus, onde está?".

[5] Lembro-me, e esta recordação me parte a alma, como ia entre a turba, e os conduzia à casa de Deus, entre gritos de júbilo e louvor de uma multidão em festa.

[6] Por que te deprimes, ó minha alma, e te inquietas dentro de mim? Espera em Deus, porque ainda hei de louvá-lo:

[7] ele é minha salvação e meu Deus. Desfalece-me a alma dentro de mim; por isso, penso em vós do longínquo país do Jordão, perto do Hermon e do monte Misar.

[8] Uma vaga traz outra no fragor das águas revoltas, todos os vagalhões de vossas torrentes passaram sobre mim.

[9] Conceda-me o Senhor de dia a sua graça; e de noite eu cantarei, louvarei ao Deus de minha vida.

[10] Digo a Deus: "Ó meu rochedo, por que me esqueceis? Por que ando eu triste, sob a opressão do inimigo?".

[11] Sinto meus ossos se quebrarem quando, em seus insultos, meus adversários me repetem todos os dias: "Teu Deus, onde está ele?".

[12] Por que te deprimes, ó minha alma, e te inquietas dentro de mim? Espera em Deus, porque ainda hei de louvá-lo: ele é minha salvação e meu Deus.

[4]Fuerunt mihi lacrimæ meæ panes die ac nocte, dum dicitur mihi quotidie: Ubi est Deus tuus?

[5]Hæc recordatus sum, et effudi in me animam meam, quoniam transibo in locum tabernaculi admirabilis, usque ad domum Dei, in voce exsultationis et confessionis, sonus epulantis.

[6]Quare tristis es, anima mea? et quare conturbas me? Spera in Deo, quoniam adhuc confitebor illi, salutare vultus mei,

[7]et Deus meus. Ad meipsum anima mea conturbata est: propterea memor ero tui de terra Jordanis et Hermoniim a monte modico.

[8]Abyssus abyssum invocat, in voce cataractarum tuarum; omnia excelsa tua, et fluctus tui super me transierunt.

[9]In die mandavit Dominus misericordiam suam, et nocte canticum ejus; apud me oratio Deo vitæ meæ.

[10]Dicam Deo: Susceptor meus es; quare oblitus es mei? et quare contristatus incedo, dum affligit me inimicus?

[11]Dum confringuntur ossa mea, exprobraverunt mihi qui tribulant me inimici mei, dum dicunt mihi per singulos dies: Ubi est Deus tuus?

[12]Quare tristis es, anima mea? et quare conturbas me? Spera in Deo, quoniam adhuc confitebor illi, salutare vultus mei, et Deus meus.

## Salmo 42

[1] Fazei-me justiça, ó Deus, e defendei minha causa contra uma nação ímpia. Livrai-me do homem doloso e perverso,

[2] pois vós, ó meu Deus, sois a minha fortaleza; por que me repelis? Por que devo andar triste sob a opressão do inimigo?

[3] Lançai sobre mim a vossa luz e fidelidade; que elas me guiem, e me conduzam ao vosso monte santo, aos vossos tabernáculos.

## Psalmi 42

[1]Psalmus David. Judica me, Deus, et discerne causam meam de gente non sancta: ab homine iniquo et doloso erue me.

[2]Quia tu es, Deus, fortitudo mea: quare me repulisti? et quare tristis incedo, dum affligit me inimicus?

[3]Emitte lucem tuam et veritatem tuam: ipsa me deduxerunt, et adduxerunt in montem sanctum tuum, et in tabernacula tua.

[4] E me aproximarei do altar de Deus, do Deus de minha alegria e exultação. E vos louvarei com a cítara, ó Senhor, meu Deus!

[5] Por que te deprimes, ó minha alma, e te inquietas dentro de mim? Espera em Deus, porque ainda hei de louvá-lo: ele é minha salvação e meu Deus.

## Salmo 43

[1] Ao mestre de canto. Hino dos filhos de Coré.

[2] Ó Deus, ouvimos com os nossos próprios ouvidos: nossos pais nos contaram a obra que fizestes em seus dias, nos tempos de antanho.

[3] Para implantá-los, expulsastes com as vossas mãos nações pagãs; para lhes dardes lugar, abatestes povos.

[4] Com efeito, não foi com sua espada que conquistaram essa terra, nem foi seu braço que os salvou, mas foi vossa mão, foi vosso braço, foi o resplendor de vossa face, porque os amastes.

[5] Meu Deus, vós sois o meu rei, vós que destes as vitórias a Jacó.

[6] Por vossa graça repelimos os nossos inimigos, em vosso nome esmagamos nossos adversários.

[7] Não foi em meu arco que pus minha confiança, nem foi minha espada que me salvou,

[8] mas fostes vós que nos livrastes de nossos inimigos e confundistes os que nos odiavam.

[9] Era em Deus que em todo o tempo nos gloriávamos, e seu nome sempre celebrávamos.

[10] Agora, porém, nos rejeitais e confundis; e já não ides à frente de nossos exércitos.

[11] Vós nos fizestes recuar diante do inimigo, e os que nos odiavam pilharam nossos bens.

[12] Entregastes-nos como ovelhas para o corte, e nos dispersastes entre os pagãos.

[13] Vendestes vosso povo por um preço vil, e pouco lucrastes com esta venda.

[4]Et introibo ad altare Dei, ad Deum qui lætificat juventutem meam. Confitebor tibi in cithara, Deus, Deus meus.

[5]Quare tristis es, anima mea? et quare conturbas me? Spera in Deo, quoniam adhuc confitebor illi, salutare vultus mei, et Deus meus.

## Psalmi 43

[1]In finem. Filiis Core ad intellectum.

[2]Deus, auribus nostris audivimus, patres nostri annuntiaverunt nobis, opus quod operatus es in diebus eorum, et in diebus antiquis.

[3]Manus tua gentes disperdidit, et plantasti eos; afflixisti populos, et expulisti eos.

[4]Nec enim in gladio suo possederunt terram, et brachium eorum non salvavit eos: sed dextera tua et brachium tuum, et illuminatio vultus tui, quoniam complacuisti in eis.

[5]Tu es ipse rex meus et Deus meus, qui mandas salutes Jacob.

[6]In te inimicos nostros ventilabimus cornu, et in nomine tuo spernemus insurgentes in nobis.

[7]Non enim in arcu meo sperabo, et gladius meus non salvabit me:

[8]salvasti enim nos de affligentibus nos, et odientes nos confudisti.

[9]In Deo laudabimur tota die, et in nomine tuo confitebimur in sæculum.

[10]Nunc autem repulisti et confudisti nos, et non egredieris, Deus, in virtutibus nostris.

[11]Avertisti nos retrorsum post inimicos nostros, et qui oderunt nos diripiebant sibi.

[12]Dedisti nos tamquam oves escarum, et in gentibus dispersisti nos.

[13]Vendidisti populum tuum sine pretio, et non fuit multitudo in commutationibus eorum.

[14]Posuisti nos opprobrium vicinis nostris; subsannationem et derisum his qui sunt in circuitu nostro.

[14] Fizeste-nos o opróbrio de nossos vizinhos, desprezo e zombaria daqueles que nos cercam.

[15] Fizestes de nós a sátira das nações pagãs, e os povos nos escarnecem à nossa vista.

[16] Continuamente estou envergonhado, a confusão cobre-me a face,

[17] por causa dos insultos e ultrajes de um inimigo cheio de rancor.

[18] E, apesar de todos esses males que nos sobrevieram, não vos esquecemos, nem traímos a vossa aliança.

[19] Nosso coração não se desviou de vós, nem nossos passos se apartaram de vossos caminhos,

[20] para que nos esmagueis no lugar da aflição e nos envolvais de trevas...

[21] Se houvéramos olvidado o nome de nosso Deus e estendido as mãos a um deus estranho,

[22] porventura Deus não o teria percebido, ele que conhece os segredos do coração?

[23] Mas por vossa causa somos entregues à morte todos os dias e tratados como ovelhas de matadouro.

[24] Acordai, Senhor! Por que dormis? Despertai! Não nos rejeiteis continuamente!

[25] Por que ocultais a vossa face e esqueceis nossas misérias e opressões?

[26] Nossa alma está prostrada até o pó, e colado no solo o nosso corpo.

[27] Levantai-vos em nosso socorro e livrai-nos, pela vossa misericórdia.

[15]Posuisti nos in similitudinem gentibus; commotionem capitis in populis.

[16]Tota die verecundia mea contra me est, et confusio faciei meæ cooperuit me:

[17]a voce exprobrantis et obloquentis, a facie inimici et persequentis.

[18]Hæc omnia venerunt super nos; nec obliti sumus te, et inique non egimus in testamento tuo.

[19]Et non recessit retro cor nostrum; et declinasti semitas nostras a via tua:

[20]quoniam humiliasti nos in loco afflictionis, et cooperuit nos umbra mortis.

[21]Si obliti sumus nomen Dei nostri, et si expandimus manus nostras ad deum alienum,

[22]nonne Deus requiret ista? ipse enim novit abscondita cordis. Quoniam propter te mortificamur tota die; æstimati sumus sicut oves occisionis.

[23]Exsurge; quare obdormis, Domine? exsurge, et ne repellas in finem.

[24]Quare faciem tuam avertis? oblivisceris inopiæ nostræ et tribulationis nostræ?

[25]Quoniam humiliata est in pulvere anima nostra; conglutinatus est in terra venter noster.

[26]Exsurge, Domine, adjuva nos, et redime nos propter nomen tuum.

## Salmo 44

[1] Ao mestre de canto. Segundo a melodia: “Os lírios”. Hino dos filhos de Coré. Canto nupcial.

[2] Transbordam palavras sublimes do meu coração. Ao rei dedico o meu canto. Minha língua é como o estilo de um ágil escriba.

[3] Sois belo, o mais belo dos filhos dos homens. Expande-se a graça em vossos

## Psalmi 44

[1]In finem, pro iis qui commutabuntur. Filiis Core, ad intellectum. Canticum pro dilecto.

[2]Eructavit cor meum verbum bonum: dico ego opera mea regi. Lingua mea calamus scribæ velociter scribentis.

[3]Speciosus forma præ filiis hominum, diffusa est gratia in labiis tuis: propterea benedixit te Deus in æternum.

lábios, pelo que Deus vos cumulou de bênçãos eternas.

4 Cingi-vos com vossa espada, ó herói; ela é vosso ornamento e esplendor.

5 Erguei-vos vitorioso em defesa da verdade e da justiça. Que vossa mão se assinale por feitos gloriosos.

6 Aguçadas são as vossas flechas; a vós se submetem os povos; os inimigos do rei perdem o ânimo.

7 Vosso trono, ó Deus, é eterno, de equidade é vosso cetro real.

8 Amais a justiça e detestais o mal, pelo que o Senhor, vosso Deus, vos ungiu com óleo de alegria, preferindo-vos aos vossos iguais.

9 Exalam vossas vestes perfume de mirra, aloés e incenso; do palácio de marfim os sons das liras vos deleitam.

10 Filhas de reis formam vosso cortejo; posta-se à vossa direita a rainha, ornada de ouro de Ofir.

11 Ouve, filha, vê e presta atenção: esquece o teu povo e a casa de teu pai.

12 De tua beleza se encantará o rei; ele é teu senhor, rende-lhe homenagens.

13 Habitantes de Tiro virão com seus presentes, próceres do povo implorarão teu favor.

14 Toda formosa, entra a filha do rei, com vestes bordadas de ouro.

15 Em roupagens multicores apresenta-se ao rei, após ela vos são apresentadas as virgens, suas companheiras.

16 Levadas entre alegrias e júbilos, ingressam no palácio real.

17 Tomarão os vossos filhos o lugar de vossos pais, vós os estabelecereis príncipes sobre toda a terra.

18 Celebrarei vosso nome através das gerações. E os povos vos louvarão eternamente.

## Salmo 45

4Accingere gladio tuo super femur tuum, potentissime.

5Specie tua et pulchritudine tua intende, prospere procede, et regna, propter veritatem, et mansuetudinem, et justitiam; et deducet te mirabiliter dextera tua.

6Sagittæ tuæ acutæ: populi sub te cadent, in corda inimicorum regis.

7Sedes tua, Deus, in sæculum sæculi; virga directionis virga regni tui.

8Dilexisti justitiam, et odisti iniquitatem; propterea unxit te Deus, Deus tuus, oleo lætitiæ, præ consortibus tuis.

9Myrrha, et gutta, et casia a vestimentis tuis, a domibus eburneis; ex quibus delectaverunt te

10filiæ regum in honore tuo. Astitit regina a dextris tuis in vestitu deaurato, circumdata varietate.

11Audi, filia, et vide, et inclina aurem tuam; et obliviscere populum tuum, et domum patris tui.

12Et concupiscet rex decorem tuum, quoniam ipse est Dominus Deus tuus, et adorabunt eum.

13Et filiæ Tyri in muneribus vultum tuum deprecabuntur; omnes divites plebis.

14Omnis gloria ejus filiæ regis ab intus, in fimbriis aureis,

15circumamicta varietatibus. Adducentur regi virgines post eam; proximæ ejus afferentur tibi.

16Afferentur in lætitia et exsultatione; adducentur in templum regis.

17Pro patribus tuis nati sunt tibi filii; constitues eos principes super omnem terram.

18Memores erunt nominis tui in omni generatione et generationem: propterea populi confitebuntur tibi in æternum, et in sæculum sæculi.

## Psalmi 45

1In finem, filiis Core, pro arcanis. Psalmus.

[1] Ao mestre de canto. Dos filhos de Coré. Cântico para voz de soprano.

[2] Deus é nosso refúgio e nossa força; mostrou-se nosso amparo nas tribulações.

[3] Por isso, a terra pode tremer, nada tememos: as próprias montanhas podem se afundar nos mares.

[4] Ainda que as águas tumultuem e com sua fúria venham abalar os montes, está conosco o Senhor dos exércitos, nosso protetor é o Deus de Jacó.

[5] Os braços de um rio alegram a cidade de Deus, o santuário do Altíssimo.

[6] Deus está no seu centro, ela é inabalável; desde o amanhecer, já Deus lhe vem em socorro.

[7] Agitaram-se as nações, vacilaram os reinos; apenas ressoou sua voz, tremeu a terra.

[8] Está conosco o Senhor dos exércitos, nosso protetor é o Deus de Jacó.

[9] Vinde admirar as obras do Senhor, os prodígios que ele fez sobre a terra.

[10] Reprimiu as guerras em toda a extensão da terra; partiu os arcos, quebrou as lanças, queimou os escudos.

[11] "Parai – disse ele – e reconhecei que sou Deus; que domino sobre as nações e sobre toda a terra."

[12] Está conosco o Senhor dos exércitos, nosso protetor é o Deus de Jacó.

[2]Deus noster refugium et virtus; adjutor in tribulationibus quæ invenerunt nos nimis.

[3]Propterea non timebimus dum turbabitur terra, et transferentur montes in cor maris.

[4]Sonuerunt, et turbatæ sunt aquæ eorum; conturbati sunt montes in fortitudine ejus.

[5]Fluminis impetus lætificat civitatem Dei: sanctificavit tabernaculum suum Altissimus.

[6]Deus in medio ejus, non commovebitur; adjuvabit eam Deus mane diluculo.

[7]Conturbatæ sunt gentes, et inclinata sunt regna: dedit vocem suam, mota est terra.

[8]Dominus virtutum nobiscum; susceptor noster Deus Jacob.

[9]Venite, et videte opera Domini, quæ posuit prodigia super terram,

[10]auferens bella usque ad finem terræ. Arcum conteret, et confringet arma, et scuta comburet igni.

[11]Vacate, et videte quoniam ego sum Deus; exaltabor in gentibus, et exaltabor in terra.

[12]Dominus virtutum nobiscum; susceptor noster Deus Jacob.

## Salmo 46

[1] Ao mestre de canto. Salmo dos filhos de Coré.

[2] Povos, aplaudi com as mãos, aclamai a Deus com vozes alegres,

[3] porque o Senhor é o Altíssimo, o temível, o grande rei do universo.

[4] Ele submeteu a nós as nações, colocou os povos sob nossos pés,

[5] escolheu uma terra para nossa herança, a glória de Jacó, seu amado.

## Psalmi 46

[1]In finem, pro filiis Core. Psalmus.

[2]Omnes gentes, plaudite manibus; jubilate Deo in voce exsultationis:

[3]quoniam Dominus excelsus, terribilis, rex magnus super omnem terram.

[4]Subjecit populos nobis, et gentes sub pedibus nostris.

[5]Elegit nobis hæreditatem suam; speciem Jacob quam dilexit.

[6]Ascendit Deus in jubilo, et Dominus in voce tubæ.

[6] Subiu Deus por entre aclamações, o Senhor, ao som das trombetas.

[7] Cantai à glória de Deus, cantai; cantai à glória de nosso rei, cantai.

[8] Porque Deus é o rei do universo, entoai-lhe, pois, um hino!

[9] Deus reina sobre as nações, Deus está em seu trono sagrado.

[10] Reuniram-se os príncipes dos povos ao povo do Deus de Abraão, pois a Deus pertencem os grandes da terra, a ele, o soberanamente grande.

[7]Psallite Deo nostro, psallite; psallite regi nostro, psallite:

[8]quoniam rex omnis terræ Deus, psallite sapienter.

[9]Regnabit Deus super gentes; Deus sedet super sedem sanctam suam.

[10]Principes populorum congregati sunt cum Deo Abraham, quoniam dii fortes terræ vehementer elevati sunt.

## Salmo 47

[1] Cântico. Salmo dos filhos de Coré.

[2] Grande é o Senhor e digno de todo louvor, na cidade de nosso Deus. O seu monte santo,

[3] colina magnífica, é uma alegria para toda a terra. O lado norte do monte Sião é a cidade do grande rei.

[4] Deus se mostrou em seus palácios um baluarte seguro.

[5] Eis que se unem os reis para atacar juntamente.

[6] Apenas a vêem, atônitos de medo e estupor, fogem.

[7] Aí o terror se apodera deles, uma angústia como a de mulher em parto,

[8] ou como quando o vento do oriente despedaça as naus de Társis.

[9] Como nos contaram, assim o vimos na cidade do Senhor dos exércitos, na cidade de nosso Deus; Deus a sustenta eternamente!

[10] Ó Deus, relembremos a vossa misericórdia no interior de vosso templo.

[11] Como o vosso nome, ó Deus, assim vosso louvor chega até os confins do mundo. Vossa mão direita está cheia de justiça.

[12] Que o monte Sião se alegre! Que as cidades de Judá exultem, à vista de vossos juízos!

[13] Relanceai o olhar sobre Sião, dai-lhe a volta, contai suas torres,

## Psalmi 47

[1]Psalmus cantici. Filiis Core, secunda sabbati.

[2]Magnus Dominus et laudabilis nimis, in civitate Dei nostri, in monte sancto ejus.

[3]Fundatur exsultatione universæ terræ mons Sion; latera aquilonis, civitas regis magni.

[4]Deus in domibus ejus cognoscetur cum suscipiet eam.

[5]Quoniam ecce reges terræ congregati sunt; convenerunt in unum.

[6]Ipsi videntes, sic admirati sunt, conturbati sunt, commoti sunt.

[7]Tremor apprehendit eos; ibi dolores ut parturientis:

[8]in spiritu vehementi conteres naves Tharsis.

[9]Sicut audivimus, sic vidimus, in civitate Domini virtutum, in civitate Dei nostri: Deus fundavit eam in æternum.

[10]Suscepimus, Deus, misericordiam tuam in medio templi tui.

[11]Secundum nomen tuum, Deus, sic et laus tua in fines terræ; justitia plena est dextera tua.

[12]Lætetur mons Sion, et exsultent filiæ Judæ, propter judicia tua, Domine.

[13]Circumdate Sion, et complectimini eam; narrate in turribus ejus.

[14] considerai suas fortificações, examinai seus palácios, para narrardes às gerações futuras:

[15] como Deus é grande, nosso Deus dos séculos eternos; é ele o nosso guia.

[14]Ponite corda vestra in virtute ejus, et distribuite domos ejus, ut enarretis in progenie altera.

[15]Quoniam hic est Deus, Deus noster in æternum, et in sæculum sæculi: ipse reget nos in sæcula.

## Salmo 48

[1] Ao mestre de canto. Salmo dos filhos de Coré.

[2] Escutai, povos todos; atendei, todos vós que habitais a terra,

[3] humildes e poderosos, tanto ricos como pobres.

[4] Dirão os meus lábios palavras de sabedoria, e o meu coração meditará pensamentos profundos.

[5] Ouvirei, atento, as sentenças inspiradas por Deus; depois, ao som da lira, explicarei meu oráculo.

[6] Por que ter medo nos dias de infortúnio, quando me cerca a malícia dos meus inimigos?

[7] Eles confiam em seus bens, e se vangloriam das grandes riquezas.

[8] Mas nenhum homem a si mesmo pode salvar-se, nem pagar a Deus o seu resgate.

[9] Caríssimo é o preço da sua alma, jamais conseguirá

[10] prolongar indefinidamente a vida e escapar da morte,

[11] porque ele verá morrer o sábio, assim como o néscio e o insensato, deixando a outrem os seus bens.

[12] O túmulo será sua eterna morada, sua perpétua habitação, ainda que tenha dado a regiões inteiras o seu nome,

[13] pois não permanecerá o homem que vive na opulência: ele é semelhante ao gado que se abate.

[14] Este é o destino dos que estultamente em si confiam, tal é o fim dos que só vivem em delícias.

[15] Como um rebanho serão postos no lugar dos mortos; a morte é seu pastor e os justos

## Psalmi 48

[1]In finem, filiis Core. Psalmus.

[2]Audite hæc, omnes gentes; auribus percipite, omnes qui habitatis orbem:

[3]quique terrigenæ et filii hominum, simul in unum dives et pauper.

[4]Os meum loquetur sapientiam, et meditatio cordis mei prudentiam.

[5]Inclinabo in parabolam aurem meam; aperiam in psalterio propositionem meam.

[6]Cur timebo in die mala? iniquitas calcanei mei circumdabit me.

[7]Qui confidunt in virtute sua, et in multitudine divitiarum suarum, gloriantur.

[8]Frater non redimit, redimet homo: non dabit Deo placationem suam,

[9]et pretium redemptionis animæ suæ. Et laborabit in æternum;

[10]et vivet adhuc in finem.

[11]Non videbit interitum, cum viderit sapientes morientes: simul insipiens et stultus peribunt. Et relinquent alienis divitias suas,

[12]et sepulchra eorum domus illorum in æternum; tabernacula eorum in progenie et progenie: vocaverunt nomina sua in terris suis.

[13]Et homo, cum in honore esset, non intellexit. Comparatus est jumentis insipientibus, et similis factus est illis.

[14]Hæc via illorum scandalum ipsis; et postea in ore suo complacebunt.

[15]Sicut oves in inferno positi sunt: mors depascet eos. Et dominabuntur eorum justi in matutino; et auxilium eorum veterascet in inferno a gloria eorum.

dominarão sobre eles. Depressa desaparecerão suas figuras, a região dos mortos será sua morada.

16 Deus, porém, livrará minha alma da habitação dos mortos, tomando-me consigo.

17 Não temas quando alguém se torna rico, quando aumenta o luxo de sua casa.

18 Em morrendo, nada levará consigo, nem sua fortuna descerá com ele aos infernos.

19 Ainda que em vida a si se felicitasse: "Hão de te aplaudir pelos bens que granjeaste".

20 Ele irá para a companhia de seus pais, que nunca mais verão a luz.

21 O homem que vive na opulência e não reflete é semelhante ao gado que se abate.

16Verumtamen Deus redimet animam meam de manu inferi, cum acceperit me.

17Ne timueris cum dives factus fuerit homo, et cum multiplicata fuerit gloria domus ejus:

18quoniam, cum interierit, non sumet omnia, neque descendet cum eo gloria ejus.

19Quia anima ejus in vita ipsius benedicetur; confitebitur tibi cum benefeceris ei.

20Introibit usque in progenies patrum suorum; et usque in æternum non videbit lumen.

21Homo, cum in honore esset, non intellexit. Comparatus est jumentis insipientibus, et similis factus est illis.

## Salmo 49

1 Salmo de Asaf. Falou o Senhor Deus e convocou toda a terra, desde o levante até o poente.

2 Do alto de Sião, ideal de beleza, Deus refulgiu:

3 nosso Deus vem vindo e não se calará. Um fogo abrasador o precede; ao seu redor, furiosa tempestade.

4 Do alto ele convoca os céus e a terra para julgar seu povo:

5 "Reuni os meus fiéis, que selaram comigo aliança pelo sacrifício".

6 E os céus proclamam sua justiça, porque é o próprio Deus quem vai julgar.

7 "Escutai, ó meu povo, que eu vou falar: Israel, vou testemunhar contra ti. Deus, o teu Deus, sou eu.

8 Não te repreendo pelos teus sacrifícios, pois teus holocaustos estão sempre diante de mim.

9 Não preciso do novilho do teu estábulo, nem dos cabritos de teus apriscos,

10 pois minhas são todas as feras das matas; há milhares de animais nos meus montes.

11 Conheço todos os pássaros do céu, e tudo o que se move nos campos.

## Psalmi 49

1Psalmus Asaph. Deus deorum Dominus locutus est, et vocavit terram a solis ortu usque ad occasum.

2Ex Sion species decoris ejus:

3Deus manifeste veniet; Deus noster, et non silebit. Ignis in conspectu ejus exardescet; et in circuitu ejus tempestas valida.

4Advocabit cælum desursum, et terram, discernere populum suum.

5Congregate illi sanctos ejus, qui ordinant testamentum ejus super sacrificia.

6Et annuntiabunt cæli justitiam ejus, quoniam Deus judex est.

7Audi, populus meus, et loquar; Israël, et testificabor tibi: Deus, Deus tuus ego sum.

8Non in sacrificiis tuis arguam te; holocausta autem tua in conspectu meo sunt semper.

9Non accipiam de domo tua vitulos, neque de gregibus tuis hircos:

10quoniam meæ sunt omnes feræ silvarum, jumenta in montibus, et boves.

11Cognovi omnia volatilia cæli, et pulchritudo agri mecum est.

12Si esuriero, non dicam tibi: meus est enim orbis terræ et plenitudo ejus.

[12] Se tivesse fome, não precisava dizer-te, porque minha é a terra e tudo o que ela contém.

[13] Porventura preciso comer carne de touros, ou beber sangue de cabrito?

[14] Oferece, antes, a Deus um sacrifício de louvor e cumpre teus votos para com o Altíssimo.

[15] Invoca-me nos dias de tribulação, e eu te livrarei e me darás glória."

[16] Ao pecador, porém, Deus diz: "Por que recitas os meus mandamentos, e tens na boca as palavras da minha aliança?

[17] Tu que aborreces meus ensinamentos e rejeitas minhas palavras?

[18] Se vês um ladrão, te ajuntas a ele, e com adúlteros te associas.

[19] Dás plena licença à tua boca para o mal e tua língua trama fraudes.

[20] Tu te assentas para falar contra teu irmão, cobres de calúnias o filho de tua própria mãe.

[21] Eis o que fazes, e eu hei de me calar? Pensas que eu sou igual a ti? Não, mas vou te repreender e te lançar em rosto os teus pecados".

[22] Compreendei bem isto, vós que vos esqueceis de Deus: não suceda que eu vos arrebate e não haja quem vos salve.

[23] Honra-me quem oferece um sacrifício de louvor; ao que procede retamente, a este eu mostrarei a salvação de Deus.

[13]Numquid manducabo carnes taurorum? aut sanguinem hircorum potabo?

[14]Immola Deo sacrificium laudis, et redde Altissimo vota tua.

[15]Et invoca me in die tribulationis: eruam te, et honorificabis me.

[16]Peccatori autem dixit Deus: Quare tu enarras justitias meas? et assumis testamentum meum per os tuum?

[17]Tu vero odisti disciplinam, et projecisti sermones meos retrorsum.

[18]Si videbas furem, currebas cum eo; et cum adulteris portionem tuam ponebas.

[19]Os tuum abundavit malitia, et lingua tua concinnabat dolos.

[20]Sedens adversus fratrem tuum loquebaris, et adversus filium matris tuæ ponebas scandalum.

[21]Hæc fecisti, et tacui. Existimasti inique quod ero tui similis: arguam te, et statuam contra faciem tuam.

[22]Intelligite hæc, qui obliviscimini Deum, nequando rapiat, et non sit qui eripiat.

[23]Sacrificium laudis honorificabit me, et illic iter quo ostendam illi salutare Dei.

## Salmo 50

[1] Ao mestre de canto. Salmo de Davi,

[2] quando o profeta Natã foi encontrá-lo, após o pecado com Betsabé.

[3] Tende piedade de mim, Senhor, segundo a vossa bondade. E conforme a imensidade de vossa misericórdia, apagai a minha iniquidade.

[4] Lavai-me totalmente de minha falta, e purificai-me de meu pecado.

## Psalmi 50

[1]In finem. Psalmus David,

[2]cum venit ad eum Nathan propheta, quando intravit ad Bethsabee.

[3]Miserere mei, Deus, secundum magnam misericordiam tuam; et secundum multitudinem miserationum tuarum, dele iniquitatem meam.

[4]Amplius lava me ab iniquitate mea, et a peccato meo munda me.

[5] Eu reconheço a minha iniquidade, diante de mim está sempre o meu pecado.

[6] Só contra vós pequei, o que é mau fiz diante de vós. Vossa sentença assim se manifesta justa, e reto o vosso julgamento.

[7] Eis que nasci na culpa, minha mãe concebeu-me no pecado.

[8] Não obstante, amais a sinceridade de coração. Infundi-me, pois, a sabedoria no mais íntimo de mim.

[9] Aspergi-me com um ramo de hissope e ficarei puro. Lavai-me e me tornarei mais branco do que a neve.

[10] Fazei-me ouvir uma palavra de gozo e de alegria, para que exultem os ossos que triturastes.

[11] Dos meus pecados desviai os olhos, e minhas culpas todas apagai.

[12] Ó meu Deus, criai em mim um coração puro, e renovai-me o espírito de firmeza.

[13] De vossa face não me rejeiteis, e nem me priveis de vosso santo Espírito.

[14] Restituí-me a alegria da salvação, e sustentai-me com uma vontade generosa.

[15] Então, aos maus ensinarei vossos caminhos, e voltarão a vós os pecadores.

[16] Deus, ó Deus, meu salvador, livrai-me da pena desse sangue derramado, e a vossa misericórdia a minha língua exaltará.

[17] Senhor, abri meus lábios, a fim de que minha boca anuncie vossos louvores.

[18] Vós não vos aplacais com sacrifícios rituais; e se eu vos ofertasse um sacrifício, não o aceitaríeis.

[19] Meu sacrifício, ó Senhor, é um espírito contrito, um coração arrependido e humilhado, ó Deus, que não haveis de desprezar.

[20] Senhor, pela vossa bondade, tratai Sião com benevolência, reconstruí os muros de Jerusalém.

[21] Então, aceitareis os sacrifícios prescritos, as oferendas e os holocaustos; e sobre vosso altar vítimas vos serão oferecidas.

[5]Quoniam iniquitatem meam ego cognosco, et peccatum meum contra me est semper.

[6]Tibi soli peccavi, et malum coram te feci; ut justificeris in sermonibus tuis, et vincas cum judicaris.

[7]Ecce enim in iniquitatibus conceptus sum, et in peccatis concepit me mater mea.

[8]Ecce enim veritatem dilexisti; incerta et occulta sapientiæ tuæ manifestasti mihi.

[9]Asperges me hyssopo, et mundabor; lavabis me, et super nivem dealbabor.

[10]Auditui meo dabis gaudium et lætitiam, et exsultabunt ossa humiliata.

[11]Averte faciem tuam a peccatis meis, et omnes iniquitates meas dele.

[12]Cor mundum crea in me, Deus, et spiritum rectum innova in visceribus meis.

[13]Ne projicias me a facie tua, et spiritum sanctum tuum ne auferas a me.

[14]Redde mihi lætitiam salutaris tui, et spiritu principali confirma me.

[15]Docebo iniquos vias tuas, et impii ad te convertentur.

[16]Libera me de sanguinibus, Deus, Deus salutis meæ, et exsultabit lingua mea justitiam tuam.

[17]Domine, labia mea aperies, et os meum annuntiabit laudem tuam.

[18]Quoniam si voluisses sacrificium, dedissem utique; holocaustis non delectaberis.

[19]Sacrificium Deo spiritus contribulatus; cor contritum et humiliatum, Deus, non despicies.

[20]Benigne fac, Domine, in bona voluntate tua Sion, ut ædificentur muri Jerusalem.

[21]Tunc acceptabis sacrificium justitiæ, oblationes et holocausta; tunc imponent super altare tuum vitulos.

## Salmo 51

[1] Ao mestre de canto. Hino de Davi.

[2] Quando Doeg, o idumeu, veio dizer a Saul: “Davi entrou na casa de Aquimelec”.

[3] Por que te glorias de tua malícia, ó infame prepotente?

[4] Continuamente maquinas a perdição; tua língua é afiada navalha, tecedora de enganos.

[5] Tu preferes o mal ao bem, a mentira à lealdade.

[6] Só gostas de palavras perniciosas, ó língua pérfida!

[7] Por isso, Deus te destruirá, há de te excluir para sempre; ele te expulsará de tua tenda, e te extirpará da terra dos vivos.

[8] Vendo isso, tomados de medo, os justos zombarão de ti, dizendo:

[9] “Eis o homem que não tomou a Deus por protetor, mas esperou na multidão de suas riquezas e se prevaleceu de seus próprios crimes”.

[10] Eu sou, porém, como a verdejante oliveira na casa de Deus: confio na misericórdia de Deus para sempre.

[11] Eu vos louvarei eternamente pelo que fizestes e cantarei vosso nome, na presença de vossos fiéis, porque é bom.

## Psalmi 51

[1]In finem. Intellectus David,

[2]cum venit Doëg Idumæus, et nuntiavit Sauli: Venit David in domum Achimelech.

[3]Quid gloriaris in malitia, qui potens es in iniquitate?

[4]Tota die injustitiam cogitavit lingua tua; sicut novacula acuta fecisti dolum.

[5]Dilexisti malitiam super benignitatem; iniquitatem magis quam loqui æquitatem.

[6]Dilexisti omnia verba præcipitationis; lingua dolosa.

[7]Propterea Deus destruet te in finem; evellet te, et emigrabit te de tabernaculo tuo, et radicem tuam de terra viventium.

[8]Videbunt justi, et timebunt; et super eum ridebunt, et dicent:

[9]Ecce homo qui non posuit Deum adjutorem suum; sed speravit in multitudine divitiarum suarum, et prævaluit in vanitate sua.

[10]Ego autem, sicut oliva fructifera in domo Dei; speravi in misericordia Dei, in æternum et in sæculum sæculi.

[11]Confitebor tibi in sæculum, quia fecisti; et exspectabo nomen tuum, quoniam bonum est in conspectu sanctorum tuorum.

## Salmo 52

[1] Ao mestre de canto. Em melodia triste. Hino de Davi.

[2] Diz o insensato em seu coração: “Não há Deus”. Corromperam-se os homens, seu proceder é abominável, não há um só que pratique o bem.

[3] O Senhor, do alto do céu, observa os filhos dos homens para ver se, acaso, existe alguém sensato que busque a Deus.

[4] Todos eles, porém, se extraviaram e se perverteram; não há mais ninguém que faça o bem, nem um, nem mesmo um só.

## Psalmi 52

[1]In finem, pro Maëleth intelligentiæ David. Dixit insipiens in corde suo: Non est Deus.

[2]Corrupti sunt, et abominabiles facti sunt in iniquitatibus; non est qui faciat bonum.

[3]Deus de cælo prospexit super filios hominum, ut videat si est intelligens, aut requirens Deum.

[4]Omnes declinaverunt; simul inutiles facti sunt: non est qui faciat bonum, non est usque ad unum.

[5]Nonne scient omnes qui operantur iniquitatem, qui devorant plebem meam ut cibum panis?

[5] Não se emendarão esses obreiros do mal? Eles, que devoram meu povo como quem come pão, não invocarão o Senhor?

[6] Foram tomados de terror, não havendo nada para temer. Porque Deus dispersou os ossos dos que te assediam; foram confundidos porque Deus os rejeitou.

[7] Ah, que venha de Sião a salvação de Israel! Quando Deus tiver mudado a sorte de seu povo, Jacó exultará e Israel se alegrará.

[6]Deum non invocaverunt; illic trepidaverunt timore, ubi non erat timor. Quoniam Deus dissipavit ossa eorum qui hominibus placent: confusi sunt, quoniam Deus sprevit eos.

[7]Quis dabit ex Sion salutare Israël? cum converterit Deus captivitatem plebis suæ, exsultabit Jacob, et lætabitur Israël.

## Salmo 53

[1] Ao mestre de canto. Com instrumentos de corda. Hino de Davi,

[2] quando os zifeus vieram dizer a Saul: “Davi encontra-se escondido entre nós”.

[3] Pela honra de vosso nome, salvai-me, meu Deus! Por vosso poder, fazei-me justiça.

[4] Ó meu Deus, escutai minha oração, atendei às minhas palavras,

[5] pois homens soberbos insurgiram-se contra mim; homens violentos odeiam a minha vida: não têm Deus em sua presença.

[6] Mas eis que Deus vem em meu auxílio, o Senhor sustenta a minha vida.

[7] Fazei recair o mal em meus adversários e, segundo vossa fidelidade, destruí-os.

[8] De bom grado irei oferecer-vos um sacrifício, cantarei a glória de vosso nome, Senhor, porque é bom,

[9] pois me livrou de todas as tribulações, e pude ver meus inimigos derrotados.

## Psalmi 53

[1]In finem, in carminibus. Intellectus David,

[2]cum venissent Ziphæi, et dixissent ad Saul: Nonne David absconditus est apud nos?

[3]Deus, in nomine tuo salvum me fac, et in virtute tua judica me.

[4]Deus, exaudi orationem meam; auribus percipe verba oris mei.

[5]Quoniam alieni insurrexerunt adversum me, et fortes quæsierunt animam meam, et non proposuerunt Deum ante conspectum suum.

[6]Ecce enim Deus adjuvat me, et Dominus susceptor est animæ meæ.

[7]Averte mala inimicis meis; et in veritate tua disperde illos.

[8]Voluntarie sacrificabo tibi, et confitebor nomini tuo, Domine, quoniam bonum est.

[9]Quoniam ex omni tribulatione eripuisti me, et super inimicos meos despexit oculus meus.

## Salmo 54

[1] Ao mestre de canto. Com instrumentos de corda. Hino de Davi.

[2] Prestai ouvidos, ó Deus, à minha oração, não vos furteis à minha súplica;

[3] escutai-me e atendei-me. Na minha angústia agito-me num vaivém, perturbo-me

[4] à voz do inimigo, sob os gritos do pecador. Eles lançam o mal contra mim, e me perseguem com furor.

## Psalmi 54

[1]In finem, in carminibus. Intellectus David.

[2]Exaudi, Deus, orationem meam, et ne despexeris deprecationem meam:

[3]intende mihi, et exaudi me. Contristatus sum in exercitatione mea, et conturbatus sum

[4]a voce inimici, et a tribulatione peccatoris. Quoniam declinaverunt in me iniquitates, et in ira molesti erant mihi.

[5] Palpita-me no peito o coração, invade-me um pavor de morte.

[6] Apoderam-se de mim o terror e o medo, e o pavor me assalta.

[7] Digo-me, então: tivesse eu asas como a pomba, voaria para um lugar de repouso;

[8] iria bem longe morar no deserto.

[9] Apressado buscaria um abrigo contra o vendaval e a tempestade.

[10] Destruí-os, Senhor, confundi-lhes as línguas, porque só vejo violência e discórdia na cidade.

[11] Dia e noite percorrem suas muralhas, no seu interior só há injustiça e opressão.

[12] Grassa a astúcia no seu meio, a iniquidade e a fraude não deixam suas praças.

[13] Se o ultraje viesse de um inimigo, eu o teria suportado; se a agressão partisse de quem me odeia, dele me esconderia.

[14] Mas eras tu, meu companheiro, meu íntimo amigo,

[15] com quem me entretinha em doces colóquios; com quem, por entre a multidão, íamos à casa de Deus.

[16] Que a morte os colha de improviso, que eles desçam vivos à mansão dos mortos. Porque entre eles, em suas moradas, só há perversidade.

[17] Eu, porém, bradarei a Deus, e o Senhor me livrará.

[18] Pela tarde, de manhã e ao meio-dia lamentarei e gemerei; e ele ouvirá minha voz.

[19] Ele me dará a paz, livrando minha alma dos que me acossam, pois numerosos são meus inimigos.

[20] O Senhor me ouvirá e os humilhará, ele que reina eternamente, porque não se emendem nem temem a Deus.

[21] Cada um deles levanta a mão contra seus amigos. Todos violam suas alianças.

[22] De semblante mais brando do que o creme, trazem, contudo, no coração a hostilidade; suas palavras são mais

[5]Cor meum conturbatum est in me, et formido mortis cecidit super me.

[6]Timor et tremor venerunt super me, et contexerunt me tenebræ.

[7]Et dixi: Quis dabit mihi pennas sicut columbæ, et volabo, et requiescam?

[8]Ecce elongavi fugiens, et mansi in solitudine.

[9]Exspectabam eum qui salvum me fecit a pusillanimitate spiritus, et tempestate.

[10]Præcipita, Domine; divide linguas eorum: quoniam vidi iniquitatem et contradictionem in civitate.

[11]Die ac nocte circumdabit eam super muros ejus iniquitas; et labor in medio ejus,

[12]et injustitia: et non defecit de plateis ejus usura et dolus.

[13]Quoniam si inimicus meus maledixisset mihi, sustinuissem utique. Et si is qui oderat me super me magna locutus fuisset, abscondissem me forsitan ab eo.

[14]Tu vero homo unanimis, dux meus, et notus meus:

[15]qui simul mecum dulces capiebas cibos; in domo Dei ambulavimus cum consensu.

[16]Veniat mors super illos, et descendant in infernum viventes: quoniam nequitiæ in habitaculis eorum, in medio eorum.

[17]Ego autem ad Deum clamavi, et Dominus salvabit me.

[18]Vespere, et mane, et meridie, narrabo, et annuntiabo; et exaudiet vocem meam.

[19]Redimet in pace animam meam ab his qui appropinquant mihi: quoniam inter multos erant mecum.

[20]Exaudiet Deus, et humiliabit illos, qui est ante sæcula. Non enim est illis commutatio, et non timuerunt Deum.

[21]Extendit manum suam in retribuendo; contaminaverunt testamentum ejus:

[22]divisi sunt ab ira vultus ejus, et appropinquavit cor illius. Molliti sunt sermones ejus super oleum; et ipsi sunt jacula.

untuosas do que o óleo, porém, na verdade, espadas afiadas.

23 Depõe no Senhor os teus cuidados, porque ele será teu sustentáculo; não permitirá jamais que vacile o justo.

24 E vós, ó meu Deus, vós os precipitareis no fundo do abismo da morte. Os homens sanguinários e ardilosos não alcançarão a metade de seus dias! Quanto a mim, é em vós, Senhor, que ponho minha esperança.

23Jacta super Dominum curam tuam, et ipse te enutriet; non dabit in æternum fluctuationem justo.

24Tu vero, Deus, deduces eos in puteum interitus. Viri sanguinum et dolosi non dimidiabunt dies suos; ego autem sperabo in te, Domine.

## Salmo 55

1 Ao mestre de canto. Conforme: "Muda pomba de longínquas terras". Cântico de Davi, quando vai para junto dos filisteus, em Get.

2 Tende piedade de mim, ó Deus, porque aos pés me pisam os homens; sem cessar eles me oprimem combatendo.

3 Meus inimigos continuamente me espezinham, são numerosos os que me fazem guerra.

4 Ó Altíssimo, quando o terror me assalta, é em vós que eu ponho a minha confiança.

5 É em Deus, cuja promessa eu proclamo, sim, é em Deus que eu ponho minha esperança; nada temo: que mal me pode fazer um ser de carne?

6 O dia inteiro eles me difamam, seus pensamentos todos são para o meu mal;

7 Reúnem-se, armam ciladas, observam meus passos, e odeiam a minha vida.

8 Tratai-os segundo a sua iniquidade. Ó meu Deus, em vossa cólera, prostrai esses povos.

9 Vós conheceis os caminhos do meu exílio, vós recolhestes minhas lágrimas em vosso cantil; não está tudo escrito em vosso livro?

10 Sempre que vos invocar, meus inimigos recuarão: bem sei que Deus está por mim.

11 É em Deus, cuja promessa eu proclamo,

12 é em Deus que eu ponho minha esperança; nada temo: que mal me pode fazer um ser de carne?

13 Os votos que fiz, ó Deus, devo cumpri-los; eu vos oferecerei um sacrifício de louvor,

## Psalmi 55

1In finem, pro populo qui a sanctis longe factus est. David in tituli inscriptionem, cum tenuerunt eum Allophyli in Geth.

2Miserere mei, Deus, quoniam conculcavit me homo; tota die impugnans, tribulavit me.

3Conculcaverunt me inimici mei tota die, quoniam multi bellantes adversum me.

4Ab altitudine diei timebo: ego vero in te sperabo.

5In Deo laudabo sermones meos; in Deo speravi: non timebo quid faciat mihi caro.

6Tota die verba mea execrabantur; adversum me omnes cogitationes eorum in malum.

7Inhabitabunt, et abscondent; ipsi calcaneum meum observabunt. Sicut sustinuerunt animam meam,

8pro nihilo salvos facies illos; in ira populos confringes.

9Deus, vitam meam annuntiavi tibi; posuisti lacrimas meas in conspectu tuo, sicut et in promissione tua:

10tunc convertentur inimici mei retrorsum. In quacumque die invocavero te, ecce cognovi quoniam Deus meus es.

11In Deo laudabo verbum; in Domino laudabo sermonem. In Deo speravi: non timebo quid faciat mihi homo.

12In me sunt, Deus, vota tua, quæ reddam, laudationes tibi:

[14] porque da morte livrastes a minha vida, e da queda preservastes os meus pés, para que eu ande na presença de Deus, na luz dos vivos.

[13]quoniam eripuisti animam meam de morte, et pedes meos de lapsu, ut placeam coram Deo in lumine viventium.

## Salmo 56

[1] Ao mestre de canto. “Não destruas”. Cântico de Davi, quando fugiu para a caverna, perseguido por Saul.

[2] Tende piedade de mim, ó Deus, tende piedade de mim, porque a minha alma em vós procura o seu refúgio. Abrigo-me à sombra de vossas asas, até que a tormenta passe.

[3] Clamo ao Deus Altíssimo, ao Deus que me cumula de benefícios.

[4] Mande ele do céu auxílio que me salve, cubra de confusão meus perseguidores; envie-me Deus a sua graça e fidelidade.

[5] Estou no meio de leões, que devoram os homens com avidez. Seus dentes são como lanças e flechas, suas línguas como espadas afiadas.

[6] Elevai-vos, ó Deus, no mais alto do céu, e sobre toda a terra brilhe a vossa glória.

[7] Ante meus pés armaram rede; fizeram-me perder a coragem; cavaram uma fossa diante de mim; caiam nela eles mesmos.

[8] Meu coração está firme, ó Deus, meu coração está firme; vou cantar e salmodiar.

[9] Desperta-te, ó minha alma; despertai, harpa e cítara! Quero acordar a aurora.

[10] Entre os povos, Senhor, vos louvarei; eu vos salmodiarei entre as nações,

[11] porque aos céus se eleva a vossa misericórdia, e até as nuvens a vossa fidelidade.

[12] Elevai-vos, ó Deus, nas alturas do céu, e brilhe a vossa glória sobre a terra inteira.

## Psalmi 56

[1]In finem, ne disperdas. David in tituli inscriptionem, cum fugeret a facie Saul in speluncam.

[2]Miserere mei, Deus, miserere mei, quoniam in te confidit anima mea. Et in umbra alarum tuarum sperabo, donec transeat iniquitas.

[3]Clamabo ad Deum altissimum, Deum qui benefecit mihi.

[4]Misit de cælo, et liberavit me; dedit in opprobrium conculcantes me. Misit Deus misericordiam suam et veritatem suam,

[5]et eripuit animam meam de medio catulorum leonum. Dormivi conturbatus. Filii hominum dentes eorum arma et sagittæ, et lingua eorum gladius acutus.

[6]Exaltare super cælos, Deus, et in omnem terram gloria tua.

[7]Laqueum paraverunt pedibus meis, et incurvaverunt animam meam. Foderunt ante faciem meam foveam, et inciderunt in eam.

[8]Paratum cor meum, Deus, paratum cor meum; cantabo, et psalmum dicam.

[9]Exsurge, gloria mea; exsurge, psalterium et cithara: exsurgam diluculo.

[10]Confitebor tibi in populis, Domine, et psalmum dicam tibi in gentibus:

[11]quoniam magnificata est usque ad cælos misericordia tua, et usque ad nubes veritas tua.

[12]Exaltare super cælos, Deus, et super omnem terram gloria tua.

## Salmo 57

[1] Ao mestre de canto. “Não destruas”. Cântico de Davi.

## Psalmi 57

[1]In finem, ne disperdas. David in tituli inscriptionem.

[2] Será que realmente fazeis justiça, ó poderosos do mundo? Será que julgais pelo direito, ó filhos dos homens?

[3] Não, pois em vossos corações cometeis iniquidades, e vossas mãos distribuem injustiças sobre a terra.

[4] Desde o seio materno se extraviaram os ímpios, desde o seu nascimento se desgarraram os mentirosos.

[5] Semelhante ao das serpentes é o seu veneno, ao veneno da víbora surda que fecha os ouvidos

[6] para não ouvir a voz dos fascinadores, do mágico que enfeitiça habilmente.

[7] Ó Deus, quebrai-lhes os dentes na própria boca; parti as presas dos leões, ó Senhor.

[8] Que eles se dissipem como as águas que correm, e fiquem suas flechas despontadas.

[9] Passem como o caracol que deslizando se consome, sejam como o feto abortivo que não verá o sol.

[10] Antes que os espinhos cheguem a aquecer vossas panelas, que o turbilhão os arrebate enquanto estão ainda verdes.

[11] O justo terá a alegria de ver o castigo dos ímpios, e lavará os pés no sangue deles.

[12] E os homens dirão: “Sim, há recompensa para o justo; sim, há um Deus para julgar a terra”.

[2]Si vere utique justitiam loquimini, recta judicate, filii hominum.

[3]Etenim in corde iniquitates operamini; in terra injustitias manus vestræ concinnant.

[4]Alienati sunt peccatores a vulva; erraverunt ab utero: locuti sunt falsa.

[5]Furor illis secundum similitudinem serpentis, sicut aspidis surdæ et obturantis aures suas,

[6]quæ non exaudiet vocem incantantium, et venefici incantantis sapienter.

[7]Deus conteret dentes eorum in ore ipsorum; molas leonum confringet Dominus.

[8]Ad nihilum devenient tamquam aqua decurrens; intendit arcum suum donec infirmentur.

[9]Sicut cera quæ fluit auferentur; supercecidit ignis, et non viderunt solem.

[10]Priusquam intelligerent spinæ vestræ rhamnum, sicut viventes sic in ira absorbet eos.

[11]Lætabitur justus cum viderit vindictam; manus suas lavabit in sanguine peccatoris.

[12]Et dicet homo: Si utique est fructus justo, utique est Deus judicans eos in terra.

## Salmo 58

[1] Para o mestre de canto. “Não destruas”. Cântico de Davi, quando Saul mandou cercar-lhe a casa para matá-lo.

[2] Livrai-me, ó meu Deus, dos meus inimigos, defendei-me dos meus adversários.

[3] Livrai-me dos que praticam o mal, salvai-me dos homens sanguinários.

[4] Vede: armam ciladas para me tirar a vida, homens poderosos conspiram contra mim.

[5] Senhor, não há em mim crime nem pecado. Sem que eu tenha culpa, eles acorrem e atacam. Despertai-vos, vinde para mim e vede,

## Psalmi 58

[1]In finem, ne disperdas. David in tituli inscriptionem, quando misit Saul et custodivit domum ejus ut eum interficeret.

[2]Eripe me de inimicis meis, Deus meus, et ab insurgentibus in me libera me.

[3]Eripe me de operantibus iniquitatem, et de viris sanguinum salva me.

[4]Quia ecce ceperunt animam meam; irruerunt in me fortes.

[5]Neque iniquitas mea, neque peccatum meum, Domine; sine iniquitate cucurri, et direxi.

[6]Exsurge in occursum meum, et vide: et tu, Domine Deus virtutum, Deus Israël, intende

[6] porque vós, Senhor dos exércitos, sois o Deus de Israel. Erguei-vos para castigar esses pagãos, não tenhais misericórdia desses pérfidos.

[7] Eles voltam todas as noites, latindo como cães, e percorrem a cidade toda.

[8] Eis que se jactam à boca cheia, tendo nos lábios só injúrias, e dizem: "Pois quem é que nos ouve?".

[9] Mas vós, Senhor, vós rides deles, zombais de todos os pagãos.

[10] Ó vós que sois a minha força, é para vós que eu me volto. Porque vós, ó Deus, sois a minha defesa.

[11] Ó meu Deus, vós sois todo bondade para mim. Venha Deus em meu auxílio, faça-me deleitar pela perda de meus inimigos.

[12] Destruí-os, ó meu Deus, para que não percam o meu povo; conturbai-os, abatei-os com vosso poder, ó Deus, nosso escudo.

[13] Cada palavra de seus lábios é um pecado. Que eles, surpreendidos em sua arrogância, sejam as vítimas de suas próprias calúnias e maldições.

[14] Destruí-os em vossa cólera, destruí-os para que não subsistam, para que se saiba que Deus reina em Jacó e até os confins da terra.

[15] Todas as noites eles voltam, latindo como cães, rondando pela cidade toda.

[16] Vagueiam em busca de alimento; não se fartando, eles se põem a uivar.

[17] Eu, porém, cantarei vosso poder, e desde o amanhecer celebrarei vossa bondade, porque vós sois o meu amparo, um refúgio no dia da tribulação.

[18] Ó vós, que sois a minha força, a vós, meu Deus, cantarei salmos porque sois minha defesa. Ó meu Deus, vós sois todo bondade para mim.

ad visitandas omnes gentes: non miserearis omnibus qui operantur iniquitatem.

[7]Convertentur ad vesperam, et famem patientur ut canes: et circuibunt civitatem.

[8]Ecce loquentur in ore suo, et gladius in labiis eorum: quoniam quis audivit?

[9]Et tu, Domine, deridebis eos; ad nihilum deduces omnes gentes.

[10]Fortitudinem meam ad te custodiam, quia, Deus, susceptor meus es:

[11]Deus meus misericordia ejus præveniet me.

[12]Deus ostendet mihi super inimicos meos: ne occidas eos, nequando obliviscantur populi mei. Disperge illos in virtute tua, et depone eos, protector meus, Domine:

[13]delictum oris eorum, sermonem labiorum ipsorum; et comprehendantur in superbia sua. Et de execratione et mendacio annuntiabuntur

[14]in consummatione: in ira consummationis, et non erunt. Et scient quia Deus dominabitur Jacob, et finium terræ.

[15]Convertentur ad vesperam, et famem patientur ut canes: et circuibunt civitatem.

[16]Ipsi dispergentur ad manducandum; si vero non fuerint saturati, et murmurabunt.

[17]Ego autem cantabo fortitudinem tuam, et exsultabo mane misericordiam tuam: quia factus es susceptor meus, et refugium meum in die tribulationis meæ.

[18]Adjutor meus, tibi psallam, quia Deus susceptor meus es; Deus meus, misericordia mea.

## Salmo 59

[1] Ao mestre de canto. Conforme: "A lei é como o lírio". Poema didático de Davi,

## Psalmi 59

[1]In finem, pro his qui immutabuntur, in tituli inscriptionem ipsi David, in doctrinam,

[2] quando guerreou contra os sírios da Mesopotâmia e os sírios de Soba e quando Joab, voltando, derrotou doze mil edomitas no Vale do Sal.

[3] Ó Deus, vós nos rejeitastes, rompestes nossas fileiras, estais irado; restabelecei-nos.

[4] Fizestes nossa terra tremer e a fendestes; reparai suas brechas, pois ela vacila.

[5] Impusestes duras provas ao vosso povo, fizestes-nos sorver um vinho atordoante.

[6] Mas aos que vos temem destes um estandarte, a fim de que das flechas escapassem.

[7] Para que vossos amigos fiquem livres, ajudai-nos com vossa destra, ouvi-nos.

[8] Deus falou no seu santuário: "Triunfarei, repartindo Siquém; medirei com o cordel o vale de Sucot.

[9] Minha é a terra de Galaad, minha a de Manassés; Efraim é o elmo de minha cabeça; Judá, o meu cetro;

[10] Moab é a bacia em que me lavo; sobre Edom atirarei minhas sandálias, cantarei vitória sobre a Filisteia".

[11] Quem me conduzirá à cidade fortificada? Quem me levará até Edom?

[12] Quem, senão vós, ó Deus, que nos repelistes e já não saís à frente de nossas forças?

[13] Dai-nos auxílio contra o inimigo, porque é vão qualquer socorro humano.

[14] Com o auxílio de Deus faremos proezas: ele abaterá nossos inimigos.

[2]cum succendit Mesopotamiam Syriæ et Sobal, et convertit Joab, et percussit Idumæam in valle Salinarum duodecim millia.

[3]Deus, repulisti nos, et destruxisti nos; iratus es, et misertus es nobis.

[4]Commovisti terram, et conturbasti eam; sana contritiones ejus, quia commota est.

[5]Ostendisti populo tuo dura; potasti nos vino compunctionis.

[6]Dedisti metuentibus te significationem, ut fugiant a facie arcus; ut liberentur dilecti tui.

[7]Salvum fac dextera tua, et exaudi me.

[8]Deus locutus est in sancto suo: lætabor, et partibor Sichimam; et convallem tabernaculorum metibor.

[9]Meus est Galaad, et meus est Manasses; et Ephraim fortitudo capitis mei. Juda rex meus;

[10]Moab olla spei meæ. In Idumæam extendam calceamentum meum: mihi alienigenæ subditi sunt.

[11]Quis deducet me in civitatem munitam? quis deducet me usque in Idumæam?

[12]nonne tu, Deus, qui repulisti nos? et non egredieris, Deus, in virtutibus nostris?

[13]Da nobis auxilium de tribulatione, quia vana salus hominis.

[14]In Deo faciemus virtutem; et ipse ad nihilum deducet tribulantes nos.

## Salmo 60

[1] Ao mestre de canto. Com instrumentos de corda. De Davi.

[2] Ouvi, ó Deus, o meu clamor, atendei à minha oração.

[3] Dos confins da terra clamo a vós, quando me desfalece o coração.

## Psalmi 60

[1]In finem. In hymnis David.

[2]Exaudi, Deus, deprecationem meam; intende orationi meæ.

[3]A finibus terræ ad te clamavi, dum anxiaretur cor meum; in petra exaltasti me. Deduxisti me,

[4]quia factus es spes mea: turris fortitudinis a facie inimici.

[4] Haveis de me elevar sobre um rochedo e me dar descanso, porque vós sois o meu refúgio, uma torre forte contra o inimigo.

[5] Habite eu sempre em vosso tabernáculo, e me abrigue à sombra de vossas asas!

[6] Pois vós, ó meu Deus, ouvistes os meus votos, destes-me a recompensa dos que temem vosso nome.

[7] Acrescentai dias aos dias do rei. Que seus anos atinjam muitas gerações.

[8] Reine ele na presença de Deus eternamente, dai-lhe por salvaguarda vossa graça e fidelidade.

[9] Assim, cantarei sempre o vosso nome e cumprirei todos os dias os meus votos.

[5]Inhabitabo in tabernaculo tuo in sæcula; protegar in velamento alarum tuarum.

[6]Quoniam tu, Deus meus, exaudisti orationem meam; dedisti hæreditatem timentibus nomen tuum.

[7]Dies super dies regis adjicies; annos ejus usque in diem generationis et generationis.

[8]Permanet in æternum in conspectu Dei: misericordiam et veritatem ejus quis requiret?

[9]Sic psalmum dicam nomini tuo in sæculum sæculi, ut reddam vota mea de die in diem.

## Salmo 61

[1] Ao mestre de canto. Segundo Iditun. Salmo de Davi.

[2] Só em Deus repousa minha alma, só dele me vem a salvação.

[3] Só ele é meu rochedo, minha salvação; minha fortaleza: jamais vacilarei.

[4] Até quando, juntos, atacareis o próximo para derribá-lo como a uma parede já inclinada, como a um muro que se fendeu?

[5] Sim, de meu excelso lugar pretendem derrubar-me; eles se comprazem na mentira. Enquanto me bendizem com os lábios, amaldiçoam-me no coração.

[6] Só em Deus repousa a minha alma, é dele que me vem o que eu espero.

[7] Só ele é meu rochedo e minha salvação; minha fortaleza: jamais vacilarei.

[8] Só em Deus encontrarei glória e salvação. Ele é meu rochedo protetor, meu refúgio está nele.

[9] Ó povo, confia nele de uma vez por todas; expandi, em sua presença, os vossos corações. Nosso refúgio está em Deus.

[10] Os homens não passam de um sopro, e de uma mentira os filhos dos homens. Eles sobem na concha da balança, pois todos juntos são mais leves que o vento.

## Psalmi 61

[1]In finem, pro Idithun. Psalmus David.

[2]Nonne Deo subjecta erit anima mea? ab ipso enim salutare meum.

[3]Nam et ipse Deus meus et salutaris meus; susceptor meus, non movebor amplius.

[4]Quousque irruitis in hominem? interficitis universi vos, tamquam parieti inclinato et maceriæ depulsæ.

[5]Verumtamen pretium meum cogitaverunt repellere; cucurri in siti: ore suo benedicebant, et corde suo maledicebant.

[6]Verumtamen Deo subjecta esto, anima mea, quoniam ab ipso patientia mea:

[7]quia ipse Deus meus et salvator meus, adjutor meus, non emigrabo.

[8]In Deo salutare meum et gloria mea; Deus auxilii mei, et spes mea in Deo est.

[9]Sperate in eo, omnis congregatio populi; effundite coram illo corda vestra: Deus adjutor noster in æternum.

[10]Verumtamen vani filii hominum, mendaces filii hominum in stateris, ut decipiant ipsi de vanitate in idipsum.

[11]Nolite sperare in iniquitate, et rapinas nolite concupiscere; divitiæ si affluant, nolite cor apponere.

11 Não confieis na violência, nem espereis vãmente no roubo; crescendo vossas riquezas, não prendais nelas os vossos corações.

12 Numa só palavra de Deus compreendi duas coisas: a Deus pertence o poder,

13 ao Senhor pertence a bondade. Pois vós dais a cada um segundo suas obras.

12Semel locutus est Deus; duo hæc audivi: quia potestas Dei est,

13et tibi, Domine, misericordia: quia tu reddes unicuique juxta opera sua.

## Salmo 62

1 Salmo de Davi, quando se achava no deserto de Judá.

2 Ó Deus, vós sois o meu Deus, com ardor vos procuro. Minha alma está sedenta de vós, e minha carne por vós anseia como a terra árida e sequiosa, sem água.

3 Quero vos contemplar no santuário, para ver vosso poder e vossa glória.

4 Porque vossa graça me é mais preciosa do que a vida, meus lábios entoarão vossos louvores.

5 Assim vos bendirei em toda a minha vida, com minhas mãos erguidas vosso nome adorarei.

6 Minha alma saciada como de fino manjar, com exultante alegria meus lábios vos louvarão.

7 Quando, no leito, me vem vossa lembrança, passo a noite toda pensando em vós.

8 Porque vós sois o meu apoio, exulto de alegria, à sombra de vossas asas.

9 Minha alma está unida a vós, sustenta-me a vossa destra.

10 Quanto aos que me procuram perder, cairão nas profundezas dos abismos,

11 serão passados a fio de espada, e se tornarão pasto dos chacais.

12 O rei, porém, se alegrará em Deus. Será glorificado todo o que jurar pelo seu nome, enquanto aos mentirosos lhes será tapada a boca.

## Psalmi 62

1Psalmus David, cum esset in deserto Idumææ.

2Deus, Deus meus, ad te de luce vigilo. Sitivit in te anima mea; quam multipliciter tibi caro mea!

3In terra deserta, et invia, et inaquosa, sic in sancto apparui tibi, ut viderem virtutem tuam et gloriam tuam.

4Quoniam melior est misericordia tua super vitas, labia mea laudabunt te.

5Sic benedicam te in vita mea, et in nomine tuo levabo manus meas.

6Sicut adipe et pinguedine repleatur anima mea, et labiis exsultationis laudabit os meum.

7Si memor fui tui super stratum meum, in matutinis meditabor in te.

8Quia fuisti adjutor meus, et in velamento alarum tuarum exsultabo.

9Adhæsit anima mea post te; me suscepit dextera tua.

10Ipsi vero in vanum quæsierunt animam meam: introibunt in inferiora terræ;

11tradentur in manus gladii: partes vulpium erunt.

12Rex vero lætabitur in Deo; laudabuntur omnes qui jurant in eo: quia obstructum est os loquentium iniqua.

## Salmo 63

## Psalmi 63

[1] Ao mestre de canto. Salmo de Davi.

[2] Ouvi, Senhor, minha lastimosa voz. Do terror do inimigo protegei a minha vida,

[3] preservai-me da conspiração dos maus, livrai-me da multidão dos malfeitores.

[4] Eles aguçam suas línguas como espadas, desferem como flechas palavras envenenadas,

[5] para atirarem, do esconderijo, sobre o inocente, a fim de feri-lo de improviso, não temendo nada.

[6] Obstinam-se em seus maus desígnios, concertam, às ocultas, como armar seus laços, dizendo: "Quem é que nos verá?".

[7] Planejam crimes e ocultam os seus planos; insondáveis são o espírito e o coração de cada um deles.

[8] Mas Deus os atinge com as suas setas: eles são feridos de improviso.

[9] Sua própria língua lhes preparou a ruína. Meneiam a cabeça os que os vêem.

[10] Tomados de temor, proclamam ser obra de Deus, e reconhecem o que ele fez.

[11] Alegra-se o justo no Senhor e nele confia. E triunfam todos os retos de coração.

[1]In finem. Psalmus David.

[2]Exaudi, Deus, orationem meam cum deprecor; a timore inimici eripe animam meam.

[3]Protexisti me a conventu malignantium, a multitudine operantium iniquitatem.

[4]Quia exacuerunt ut gladium linguas suas; intenderunt arcum rem amaram,

[5]ut sagittent in occultis immaculatum.

[6]Subito sagittabunt eum, et non timebunt; firmaverunt sibi sermonem nequam. Narraverunt ut absconderent laqueos; dixerunt: Quis videbit eos?

[7]Scrutati sunt iniquitates; defecerunt scrutantes scrutinio. Accedet homo ad cor altum,

[8]et exaltabitur Deus. Sagittæ parvulorum factæ sunt plagæ eorum,

[9]et infirmatæ sunt contra eos linguæ eorum. Conturbati sunt omnes qui videbant eos,

[10]et timuit omnis homo. Et annuntiaverunt opera Dei, et facta ejus intellexerunt.

[11]Lætabitur justus in Domino, et sperabit in eo, et laudabuntur omnes recti corde.

## Salmo 64

[1] Ao mestre de canto. Salmo de Davi. Cântico.

[2] A vós, ó Deus, convém o louvor em Sião, é a vós que todos vêm cumprir os seus votos,

[3] vós que atendeis as preces. Todo homem acorre a vós,

[4] por causa de seus pecados. Oprime-nos o peso de nossas faltas: vós as perdoais.

[5] Feliz aquele que vós escolheis, e chamais para habitar em vossos átrios. Possamos nós ser saciados dos bens de vossa casa, da santidade de vosso templo.

[6] Vós nos atendeis com os estupendos prodígios de vossa justiça, ó Deus, nosso salvador. Vós sois a esperança dos confins da terra, e dos mais longínquos mares.

## Psalmi 64

[1]In finem. Psalmus David, canticum Jeremiæ et Ezechielis populo transmigrationis, cum inciperent exire.

[2]Te decet hymnus, Deus, in Sion, et tibi reddetur votum in Jerusalem.

[3]Exaudi orationem meam; ad te omnis caro veniet.

[4]Verba iniquorum prævaluerunt super nos, et impietatibus nostris tu propitiaberis.

[5]Beatus quem elegisti et assumpsisti: inhabitabit in atriis tuis. Replebimur in bonis domus tuæ; sanctum est templum tuum,

[6]mirabile in æquitate. Exaudi nos, Deus, salutaris noster, spes omnium finium terræ, et in mari longe.

[7] Vós que, com a vossa força, sustentais montanhas, cingido de vosso poder.

[8] Vós que aplacais os vagalhões do mar, o bramir de suas vagas e o tumultuar das nações pagãs.

[9] À vista de vossos prodígios, temem-vos os habitantes dos confins da terra; saciais de alegria os extremos do oriente e do ocidente.

[10] Visitastes a terra e a regastes, cumulando-a de fertilidade. De água encheu-se a divina fonte e fizestes germinar o trigo. Assim, pois, fertilizastes a terra:

[11] irrigastes os seus sulcos, nivelastes as suas glebas; amolecendo-as com as chuvas, abençoastes a sua sementeira.

[12] Coroaste o ano com os vossos benefícios; onde passastes ficou a fartura.

[13] Umedecidas as pastagens do deserto, revestem-se de alegria as colinas.

[14] Os prados são cobertos de rebanhos, e os vales se enchem de trigais. Só há júbilo e cantos de alegria.

[7]Præparans montes in virtute tua, accinctus potentia;

[8]qui conturbas profundum maris, sonum fluctuum ejus. Turbabuntur gentes,

[9]et timebunt qui habitant terminos a signis tuis; exitus matutini et vespere delectabis.

[10]Visitasti terram, et inebriasti eam; multiplicasti locupletare eam. Flumen Dei repletum est aquis; parasti cibum illorum: quoniam ita est præparatio ejus.

[11]Rivos ejus inebria; multiplica genimina ejus: in stillicidiis ejus lætabitur germinans.

[12]Benedices coronæ anni benignitatis tuæ, et campi tui replebuntur ubertate.

[13]Pinguescent speciosa deserti, et exsultatione colles accingentur.

[14]Induti sunt arietes ovium, et valles abundabunt frumento; clamabunt, etenim hymnum dicent.

## Salmo 65

[1] Ao mestre de canto. Cântico. Salmo. Aclamai a Deus, toda a terra,

[2] Cantai a glória de seu nome, rendei-lhe glorioso louvor.

[3] Dizei a Deus: “Vossas obras são estupendas! Tal é o vosso poder que os próprios inimigos vos glorificam.

[4] Diante de vós se prosterne toda a terra, e cante em vossa honra a glória de vosso nome”.

[5] Vinde contemplar as obras de Deus: ele fez maravilhas entre os filhos dos homens.

[6] Mudou o mar em terra firme; atravessaram o rio a pé enxuto; eis o motivo de nossa alegria.

[7] Domina pelo seu poder para sempre, seus olhos observam as nações pagãs; que os rebeldes não levantem a cabeça.

[8] Bendizei, ó povos, o nosso Deus, publicai seus louvores.

## Psalmi 65

[1]In finem. Canticum psalmi resurrectionis. Jubilate Deo, omnis terra;

[2]psalmum dicite nomini ejus; date gloriam laudi ejus.

[3]Dicite Deo: Quam terribilia sunt opera tua, Domine! in multitudine virtutis tuæ mentientur tibi inimici tui.

[4]Omnis terra adoret te, et psallat tibi; psalmum dicat nomini tuo.

[5]Venite, et videte opera Dei: terribilis in consiliis super filios hominum.

[6]Qui convertit mare in aridam; in flumine pertransibunt pede: ibi lætabimur in ipso.

[7]Qui dominatur in virtute sua in æternum; oculi ejus super gentes respiciunt: qui exasperant non exaltentur in semetipsis.

[8]Benedicite, gentes, Deum nostrum, et auditam facite vocem laudis ejus:

[9] Foi ele quem conservou a vida de nossa alma, e não permitiu resvalassem nossos pés.

[10] Pois vós nos provastes, ó Deus, purificastes-nos como se faz com a prata.

[11] Deixastes-nos cair no laço, carga pesada pusestes em nossas costas.

[12] Submetestes-nos ao jugo dos homens, passamos pelo fogo e pela água; mas, por fim, nos destes alívio.

[13] É, pois, com holocaustos que entrarei em vossa casa, pagarei os votos que fiz para convosco,

[14] votos proferidos pelos meus lábios, quando me encontrava na tribulação.

[15] Oferecerei em holocausto as mais belas ovelhas, com os mais gordos carneiros; imolarei touros e cabritos.

[16] Vinde, ouvi vós todos que temeis ao Senhor. Eu vos narrarei quão grandes coisas Deus fez à minha alma.

[17] Meus lábios o invocaram, com minha língua o louvei.

[18] Se eu intentasse no coração o mal, não me teria ouvido o Senhor.

[19] Mas Deus me ouviu; atendeu a voz da minha súplica.

[20] Bendito seja Deus que não rejeitou a minha oração, nem retirou de mim a sua misericórdia.

[9]qui posuit animam meam ad vitam, et non dedit in commotionem pedes meos.

[10]Quoniam probasti nos, Deus; igne nos examinasti, sicut examinatur argentum.

[11]Induxisti nos in laqueum; posuisti tribulationes in dorso nostro;

[12]imposuisti homines super capita nostra. Transivimus per ignem et aquam, et eduxisti nos in refrigerium.

[13]Introibo in domum tuam in holocaustis; reddam tibi vota mea

[14]quæ distinxerunt labia mea: et locutum est os meum in tribulatione mea.

[15]Holocausta medullata offeram tibi, cum incenso arietum; offeram tibi boves cum hircis.

[16]Venite, audite, et narrabo, omnes qui timetis Deum, quanta fecit animæ meæ.

[17]Ad ipsum ore meo clamavi, et exaltavi sub lingua mea.

[18]Iniquitatem si aspexi in corde meo, non exaudiet Dominus.

[19]Propterea exaudivit Deus, et attendit voci deprecationis meæ.

[20]Benedictus Deus, qui non amovit orationem meam, et misericordiam suam a me.

## Salmo 66

[1] Ao mestre de canto. Com instrumentos de corda. Salmo. Cântico.

[2] Tenha Deus piedade de nós e nos abençoe, faça resplandecer sobre nós a luz da sua face,

[3] para que se conheçam na terra os seus caminhos e em todas as nações a sua salvação.

[4] Que os povos vos louvem, ó Deus, que todos os povos vos glorifiquem.

## Psalmi 66

[1]In finem, in hymnis. Psalmus cantici David.

[2]Deus misereatur nostri, et benedicat nobis; illuminet vultum suum super nos, et misereatur nostri:

[3]ut cognoscamus in terra viam tuam, in omnibus gentibus salutare tuum.

[4]Confiteantur tibi populi, Deus: confiteantur tibi populi omnes.

[5]Lætentur et exsultent gentes, quoniam judicas populos in æquitate, et gentes in terra dirigis.

[5] Alegrem-se e exultem as nações, porquanto com equidade regeis os povos e dirigis as nações sobre a terra.

[6] Que os povos vos louvem, ó Deus, que todos os povos vos glorifiquem.

[7] A terra deu o seu fruto, abençoou-nos o Senhor, nosso Deus.

[8] Sim, que Deus nos abençoe, e que o reverenciem até os confins da terra.

[6]Confiteantur tibi populi, Deus: confiteantur tibi populi omnes.

[7]Terra dedit fructum suum: benedicat nos Deus, Deus noster!

[8]Benedicat nos Deus, et metuant eum omnes fines terræ.

## Salmo 67

[1] Ao mestre de canto. Salmo de Davi. Cântico.

[2] Levanta-se Deus; eis que se dispersam seus inimigos, e fogem diante dele os que o odeiam.

[3] Eles se dissipam como a fumaça, como a cera que se derrete ao fogo. Assim perecem os maus diante de Deus.

[4] Os justos, porém, exultam e se rejubilam em sua presença, e transbordam de alegria.

[5] Cantai à glória de Deus, cantai um cântico ao seu nome, abri caminho para o que em seu carro avança pelo deserto. Senhor é o seu nome, exultai em sua presença.

[6] É o pai dos órfãos e o protetor das viúvas, esse Deus que habita num templo santo.

[7] Aos abandonados Deus preparou uma casa, conduz os cativos à liberdade e ao bem-estar; só os rebeldes ficam num deserto ardente.

[8] Ó Deus, quando saíeis à frente de vosso povo, quando avançáveis pelo deserto,

[9] a terra tremia, os próprios céus gotejavam diante de vós, o monte Sinai estremecia na presença do Deus de Israel.

[10] Sobre vossa herança fizestes cair generosa chuva, e restaurastes suas forças fatigadas.

[11] Vosso rebanho fixou habitação numa terra que vossa bondade, ó Deus, lhe havia preparado.

[12] Apenas o Senhor profere uma palavra, tornam-se numerosas as mulheres que anunciam a boa-nova:

## Psalmi 67

[1]In finem. Psalmus cantici ipsi David.

[2]Exsurgat Deus, et dissipentur inimici ejus; et fugiant qui oderunt eum a facie ejus.

[3]Sicut deficit fumus, deficiant; sicut fluit cera a facie ignis, sic pereant peccatores a facie Dei.

[4]Et justi epulentur, et exsultent in conspectu Dei, et delectentur in lætitia.

[5]Cantate Deo; psalmum dicite nomini ejus: iter facite ei qui ascendit super occasum. Dominus nomen illi; exsultate in conspectu ejus. Turbabuntur a facie ejus,

[6]patris orphanorum, et judicis viduarum; Deus in loco sancto suo.

[7]Deus qui inhabitare facit unius moris in domo; qui educit vinctos in fortitudine, similiter eos qui exasperant, qui habitant in sepulchris.

[8]Deus, cum egredereris in conspectu populi tui, cum pertransires in deserto,

[9]terra mota est, etenim cæli distillaverunt, a facie Dei Sinai, a facie Dei Israël.

[10]Pluviam voluntariam segregabis, Deus, hæreditati tuæ; et infirmata est, tu vero perfecisti eam.

[11]Animalia tua habitabunt in ea; parasti in dulcedine tua pauperi, Deus.

[12]Dominus dabit verbum evangelizantibus, virtute multa.

[13]Rex virtutum dilecti, dilecti; et speciei domus dividere spolia.

13 “Fogem, fogem os reis dos exércitos; os habitantes partilham os despojos.

14 Enquanto entre os rebanhos repousáveis, as asas da pomba refulgiam como prata, e de ouro era o brilho de suas penas.

15 Quando o Todo-poderoso dispersava os reis, caía a neve sobre o Salmon”.

16 Os montes de Basã são elevados, alcantilados são os montes de Basã.

17 Montes escarpados, por que invejais a montanha que Deus escolheu para morar, para nela estabelecer uma habitação eterna?

18 São milhares e milhares os carros de Deus: do Sinai vem o Senhor ao seu santuário.

19 Subindo nas alturas levastes os cativos; recebestes homens como tributos, aqueles que recusaram habitar com o Senhor Deus.

20 Bendito seja o Senhor todos os dias; Deus, nossa salvação, leva nossos fardos:

21 nosso Deus é um Deus que salva, da morte nos livra o Senhor Deus.

22 Sim, Deus parte a cabeça de seus inimigos, o crânio hirsuto do que persiste em seus pecados.

23 Dissera o Senhor: “Ainda que seja de Basã, eu os farei voltar, eu os trarei presos das profundezas do mar,

24 para que banhes no sangue os teus pés, e a língua de teus cães receba dos inimigos seu quinhão”.

25 Contemplam a vossa chegada, ó Deus, a entrada do meu Deus, do meu rei, no santuário;

26 vêm na frente os cantores, atrás os tocadores de cítara; no meio, as jovens tocando tamborins.

27 “Bendizei Deus nas vossas assembleias, bendizei o Senhor, filhos de Israel!”

28 Eis Benjamim, o mais jovem, que vai na frente; depois os príncipes de Judá, com seus esquadrões; os príncipes de Zabulon, os príncipes de Neftali.

14Si dormiatis inter medios cleros, pennæ columbæ deargentatæ, et posteriora dorsi ejus in pallore auri.

15Dum discernit cælestis reges super eam, nive dealbabuntur in Selmon.

16Mons Dei, mons pinguis: mons coagulatus, mons pinguis.

17Ut quid suspicamini, montes coagulatos? mons in quo beneplacitum est Deo habitare in eo; etenim Dominus habitabit in finem.

18Currus Dei decem millibus multiplex, millia lætantium; Dominus in eis in Sina, in sancto.

19Ascendisti in altum, cepisti captivitatem, accepisti dona in hominibus; etenim non credentes inhabitare Dominum Deum.

20Benedictus Dominus die quotidie: prosperum iter faciet nobis Deus salutarium nostrorum.

21Deus noster, Deus salvos faciendi; et Domini, Domini exitus mortis.

22Verumtamen Deus confringet capita inimicorum suorum, verticem capilli perambulantium in delictis suis.

23Dixit Dominus: Ex Basan convertam, convertam in profundum maris:

24ut intingatur pes tuus in sanguine; lingua canum tuorum ex inimicis, ab ipso.

25Viderunt ingressus tuos, Deus, ingressus Dei mei, regis mei, qui est in sancto.

26Prævenerunt principes conjuncti psallentibus, in medio juvencularum tympanistriarum.

27In ecclesiis benedicite Deo Domino de fontibus Israël.

28Ibi Benjamin adolescentulus, in mentis excessu; principes Juda, duces eorum; principes Zabulon, principes Nephthali.

29Manda, Deus, virtuti tuæ; confirma hoc, Deus, quod operatus es in nobis.

30A templo tuo in Jerusalem, tibi offerent reges munera.

31Increpa feras arundinis; congregatio taurorum in vaccis populorum: ut

[29] Mostrai, ó Deus, o vosso poder, esse poder com que atuastes em nosso favor.

[30] Pelo vosso templo em Jerusalém, ofereçam-vos presentes os reis!

[31] Reprimi a fera dos canaviais, a manada dos touros com os novilhos das nações pagãs. Que eles se prosternem com barras de prata. Dispersai as nações que se comprazem na guerra.

[32] Aproximem-se os grandes do Egito, estenda a Etiópia suas mãos para Deus.

[33] Reinos da terra, cantai à glória de Deus, cantai um cântico ao Senhor,

[34] que é levado pelos céus, pelos céus eternos; eis que ele fala, sua voz é potente:

[35] "Reconhecei o poder de Deus!". Sua majestade se estende sobre Israel, sua potência aparece nas nuvens.

[36] De seu santuário, temível é o Deus de Israel; é ele que dá ao seu povo a força e o poder. Bendito seja Deus!

excludant eos qui probati sunt argento. Dissipa gentes quæ bella volunt.

[32]Venient legati ex Ægypto; Æthiopia præveniet manus ejus Deo.

[33]Regna terræ, cantate Deo; psallite Domino; psallite Deo.

[34]Qui ascendit super cælum cæli, ad orientem: ecce dabit voci suæ vocem virtutis.

[35]Date gloriam Deo super Israël; magnificentia ejus et virtus ejus in nubibus.

[36]Mirabilis Deus in sanctis suis; Deus Israël ipse dabit virtutem et fortitudinem plebi suæ. Benedictus Deus!

## Salmo 68

[1] Ao mestre de canto. Segundo a melodia: "Os lírios".

[2] Salvai-me, ó Deus, porque as águas me vão submergir.

[3] Estou imerso num abismo de lodo, no qual não há onde firmar o pé. Vim a dar em águas profundas, encobrem-me as ondas.

[4] Já cansado de tanto gritar, enrouqueceu-me a garganta. Enfraqueceram-se meus olhos, enquanto espero meu Deus.

[5] Mais numerosos que os cabelos de minha cabeça são os que me detestam sem razão. São mais fortes que meus ossos os meus injustos inimigos. Porventura posso restituir o que não roubei?

[6] Vós conheceis, ó Deus, a minha insipiência, e minhas faltas não vos são ocultas.

[7] Os que esperam em vós, ó Senhor, Senhor dos exércitos, por minha causa não sejam confundidos. Que os que vos procuram, ó Deus de Israel, não tenham de que se envergonhar por minha causa,

## Psalmi 68

[1]In finem, pro iis qui commutabuntur. David.

[2]Salvum me fac, Deus, quoniam intraverunt aquæ usque ad animam meam.

[3]Infixus sum in limo profundi et non est substantia. Veni in altitudinem maris, et tempestas demersit me.

[4]Laboravi clamans, raucæ factæ sunt fauces meæ; defecerunt oculi mei, dum spero in Deum meum.

[5]Multiplicati sunt super capillos capitis mei qui oderunt me gratis. Confortati sunt qui persecuti sunt me inimici mei injuste; quæ non rapui, tunc exsolvebam.

[6]Deus, tu scis insipientiam meam; et delicta mea a te non sunt abscondita.

[7]Non erubescant in me qui exspectant te, Domine, Domine virtutum; non confundantur super me qui quærunt te, Deus Israël.

[8]Quoniam propter te sustinui opprobrium; operuit confusio faciem meam.

[8] pois foi por vós que eu sofri afrontas, cobrindo-se meu o rosto de confusão.

[9] Tornei-me um estranho para meus irmãos, um desconhecido para os filhos de minha mãe.

[10] É que o zelo de vossa casa me consumiu, e os insultos dos que vos ultrajam caíram sobre mim.

[11] Por mortificar minha alma com jejuns, só recebi ultrajes.

[12] Por trocar minhas roupas por um saco, tornei-me zombaria deles.

[13] Falam de mim os que se assentam às portas da cidade, escarnecem-me os que bebem vinho.

[14] Minha oração, porém, sobe até vós, Senhor, na hora de vossa misericórdia, ó Deus. Na vossa imensa bondade, escutai-me, segundo a fidelidade de vosso socorro.

[15] Tirai-me do lodo, para que não me afunde. Livrai-me dos que me detestam, salvai-me das águas profundas.

[16] Não me deixeis submergir nas muitas águas, nem me devore o abismo. Nem se feche sobre mim a boca do poço.

[17] Ouvi-me, Senhor, pois que vossa bondade é compassiva; em nome de vossa misericórdia, voltai-vos para mim.

[18] Não escondais ao vosso servo a vista de vossa face; atendei-me depressa, pois estou muito atormentado.

[19] Aproximai-vos de minha alma, livrai-me de meus inimigos.

[20] Bem vedes minha vergonha, confusão e ignomínia. Ante vossos olhos estão os que me perseguem:

[21] seus ultrajes abateram meu coração e desfaleci. Esperei em vão quem tivesse compaixão de mim, quem me consolasse, e não encontrei.

[22] Puseram fel no meu alimento, na minha sede deram-me vinagre para beber.

[23] Torne-se a sua mesa um laço para eles, e uma armadilha para os seus amigos.

[9]Extraneus factus sum fratribus meis, et peregrinus filiis matris meæ.

[10]Quoniam zelus domus tuæ comedit me, et opprobria exprobrantium tibi ceciderunt super me.

[11]Et operui in jejunio animam meam, et factum est in opprobrium mihi.

[12]Et posui vestimentum meum cilicium; et factus sum illis in parabolam.

[13]Adversum me loquebantur qui sedebant in porta, et in me psallebant qui bibebant vinum.

[14]Ego vero orationem meam ad te, Domine; tempus beneplaciti, Deus. In multitudine misericordiæ tuæ, exaudi me in veritate salutis tuæ.

[15]Eripe me de luto, ut non infigar; libera me ab iis qui oderunt me, et de profundis aquarum.

[16]Non me demergat tempestas aquæ, neque absorbeat me profundum, neque urgeat super me puteus os suum.

[17]Exaudi me, Domine, quoniam benigna est misericordia tua; secundum multitudinem miserationum tuarum respice in me.

[18]Et ne avertas faciem tuam a puero tuo; quoniam tribulor, velociter exaudi me.

[19]Intende animæ meæ, et libera eam; propter inimicos meos, eripe me.

[20]Tu scis improperium meum, et confusionem meam, et reverentiam meam;

[21]in conspectu tuo sunt omnes qui tribulant me. Improperium exspectavit cor meum et miseriam: et sustinui qui simul contristaretur, et non fuit; et qui consolaretur, et non inveni.

[22]Et dederunt in escam meam fel, et in siti mea potaverunt me aceto.

[23]Fiat mensa eorum coram ipsis in laqueum, et in retributiones, et in scandalum.

[24]Obscurentur oculi eorum, ne videant, et dorsum eorum semper incurva.

[25]Effunde super eos iram tuam, et furor iræ tuæ comprehendat eos.

[24] Que seus olhos se escureçam para não mais ver, que seus passos sejam sempre vacilantes.

[25] Despejai sobre eles a vossa cólera, e os atinja o fogo de vossa ira.

[26] Seja devastada a sua morada, não haja quem habite em suas tendas,

[27] porque perseguiram aquele a quem atingistes, e aumentaram a dor daquele a quem feristes.

[28] Deixai-os acumular falta sobre falta, e jamais sejam por vós reconhecidos como justos.

[29] Sejam riscados do livro dos vivos, e não se inscrevam os seus nomes entre os justos.

[30] Eu, porém, miserável e sofredor, seja protegido, ó Deus, pelo vosso auxílio.

[31] Cantarei um cântico de louvor ao nome do Senhor, e o glorificarei com um hino de gratidão.

[32] E isso a Deus será mais agradável que um touro, do que um novilho com chifres e unhas.

[33] Ó vós, humildes, olhai e alegrai-vos; vós que buscais a Deus, reanime-se o vosso coração,

[34] porque o Senhor ouve os necessitados, e seu povo cativo não despreza.

[35] Louvem-no os céus e a terra, os mares e tudo o que neles se move.

[36] Sim, Deus salvará Sião e reconstruirá as cidades de Judá. Para aí hão de voltar e a possuirão.

[37] A linhagem de seus servos a receberá em herança, e os que amam o seu nome aí fixarão sua morada.

[26]Fiat habitatio eorum deserta, et in tabernaculis eorum non sit qui inhabitet.

[27]Quoniam quem tu percussisti persecuti sunt, et super dolorem vulnerum meorum addiderunt.

[28]Appone iniquitatem super iniquitatem eorum, et non intrent in justitiam tuam.

[29]Deleantur de libro viventium, et cum justis non scribantur.

[30]Ego sum pauper et dolens; salus tua, Deus, suscepit me.

[31]Laudabo nomen Dei cum cantico, et magnificabo eum in laude:

[32]et placebit Deo super vitulum novellum, cornua producentem et ungulas.

[33]Videant pauperes, et lætentur; quærite Deum, et vivet anima vestra:

[34]quoniam exaudivit pauperes Dominus, et vinctos suos non despexit.

[35]Laudent illum cæli et terra; mare, et omnia reptilia in eis.

[36]Quoniam Deus salvam faciet Sion, et ædificabuntur civitates Juda, et inhabitabunt ibi, et hæreditate acquirent eam.

[37]Et semen servorum ejus possidebit eam; et qui diligunt nomen ejus habitabunt in ea.

## Salmo 69

[1] Ao mestre de canto. De Davi. Para servir de lembrança.

[2] Comprazei-vos, ó Deus, em me livrar; depressa, Senhor, vinde em meu auxílio.

[3] Sejam confundidos e humilhados os que odeiam a minha vida. Recuem e corem de

## Psalmi 69

[1]In finem. Psalmus David in rememorationem, quod salvum fecerit eum Dominus.

[2]Deus, in adjutorium meum intende; Domine, ad adjuvandum me festina.

vergonha os que se comprazem com meus males.

[4] Afastem-se, cobertos de confusão, os que me dizem: “Ah! Ah!”.

[5] Pelo contrário, exultem e se alegrem em vós todos os que vos procuram. Que repitam sem cessar: “Glória ao Senhor!”, aqueles que desejam vosso auxílio.

[6] Quanto a mim, sou pobre e desvalido. Socorrei-me, ó Deus, sois meu protetor e libertador. Senhor, não tardeis mais.

[3]Confundantur, et revereantur, qui quærunt animam meam.

[4]Avertantur retrorsum, et erubescant, qui volunt mihi mala; avertantur statim erubescentes qui dicunt mihi: Euge, euge!

[5]Exsultent et lætentur in te omnes qui quærunt te; et dicant semper: Magnificetur Dominus, qui diligunt salutare tuum.

[6]Ego vero egenus et pauper sum; Deus, adjuva me. Adjutor meus et liberator meus es tu; Domine, ne moreris.

## Salmo 70

[1] É em vós, Senhor, que procuro meu refúgio; que minha esperança não seja para sempre confundida.

[2] Por vossa justiça, livrai-me, libertai-me; inclinai para mim vossos ouvidos e salvai-me.

[3] Sede-me uma rocha protetora, uma cidadela forte para me abrigar: e vós me salvareis, porque sois meu rochedo e minha fortaleza.

[4] Meu Deus, livrai-me das mãos do iníquo, das garras do inimigo e do opressor,

[5] porque vós sois, ó meu Deus, minha esperança. Senhor, desde a juventude vós sois minha confiança.

[6] Em vós eu me apoiei desde que nasci, desde o seio materno sois meu protetor; em vós eu sempre esperei.

[7] Tornei-me para a turba um objeto de admiração, mas vós tendes sido meu poderoso apoio.

[8] Minha boca andava cheia de vossos louvores, cantando continuamente vossa glória.

[9] Na minha velhice não me rejeiteis, ao declinar de minhas forças não me abandoneis.

[10] Porque falam de mim meus inimigos e os que me observam conspiram contra mim,

[11] dizendo: “Deus o abandonou; persegui-o e prendei-o, porque não há ninguém para livrá-lo”.

## Psalmi 70

[1]Psalmus David, filiorum Jonadab, et priorum captivorum. In te, Domine, speravi; non confundar in æternum.

[2]In justitia tua libera me, et eripe me: inclina ad me aurem tuam, et salva me.

[3]Esto mihi in Deum protectorem, et in locum munitum, ut salvum me facias: quoniam firmamentum meum et refugium meum es tu.

[4]Deus meus, eripe me de manu peccatoris, et de manu contra legem agentis, et iniqui:

[5]quoniam tu es patientia mea, Domine; Domine, spes mea a juventute mea.

[6]In te confirmatus sum ex utero; de ventre matris meæ tu es protector meus; in te cantatio mea semper.

[7]Tamquam prodigium factus sum multis; et tu adjutor fortis.

[8]Repleatur os meum laude, ut cantem gloriam tuam, tota die magnitudinem tuam.

[9]Ne projicias me in tempore senectutis; cum defecerit virtus mea, ne derelinquas me.

[10]Quia dixerunt inimici mei mihi, et qui custodiebant animam meam consilium fecerunt in unum,

[11]dicentes: Deus dereliquit eum: persequimini et comprehendite eum, quia non est qui eripiat.

[12]Deus, ne elongeris a me; Deus meus, in auxilium meum respice.

[12] Ó Deus, não vos afasteis de mim. Meu Deus, apressai-vos em me socorrer.

[13] Sejam confundidos e pereçam os que atentam contra minha vida, sejam cobertos de vergonha e confusão os que procuram minha desgraça.

[14] Eu, porém, hei de esperar sempre, e, dia após dia, vos louvarei mais.

[15] Minha boca proclamará vossa justiça e vossos auxílios de todos os dias, sem poder enumerá-los todos.

[16] Os portentos de Deus eu narrarei, só a vossa justiça hei de proclamar, Senhor.

[17] Vós me tendes instruído, ó Deus, desde minha juventude, e até hoje publico as vossas maravilhas.

[18] Na velhice e até os cabelos brancos, ó Deus, não me abandoneis, a fim de que eu anuncie à geração presente a força de vosso braço, e vosso poder à geração vindoura,

[19] e vossa justiça, ó Deus, que se eleva à altura do céu, pela qual vós fizestes coisas grandiosas. Senhor, quem vos é comparável?

[20] Vós me fizestes passar por numerosas e amargas tribulações para, de novo, me fazer viver e dos abismos da terra novamente me tirar.

[21] Aumentai minha grandeza, e de novo consolai-me.

[22] Celebrarei então vossa fidelidade nas cordas da lira, eu vos cantarei na harpa, ó Santo de Israel.

[23] Meus lábios e minha alma que resgatastes exultarão de alegria quando eu cantar a vossa glória.

[24] E, dia após dia, também minha língua exaltará vossa justiça, porque ficaram cobertos de vergonha e confusão aqueles que buscavam minha perdição.

[13]Confundantur et deficiant detrahentes animæ meæ; operiantur confusione et pudore qui quærunt mala mihi.

[14]Ego autem semper sperabo, et adjiciam super omnem laudem tuam.

[15]Os meum annuntiabit justitiam tuam, tota die salutare tuum. Quoniam non cognovi litteraturam,

[16]introibo in potentias Domini; Domine, memorabor justitiæ tuæ solius.

[17]Deus, docuisti me a juventute mea; et usque nunc pronuntiabo mirabilia tua.

[18]Et usque in senectam et senium, Deus, ne derelinquas me, donec annuntiem brachium tuum generationi omni quæ ventura est, potentiam tuam,

[19]et justitiam tuam, Deus, usque in altissima; quæ fecisti magnalia, Deus: quis similis tibi?

[20]Quantas ostendisti mihi tribulationes multas et malas! et conversus vivificasti me, et de abyssis terræ iterum reduxisti me.

[21]Multiplicasti magnificentiam tuam; et conversus consolatus es me.

[22]Nam et ego confitebor tibi in vasis psalmi veritatem tuam, Deus; psallam tibi in cithara, sanctus Israël.

[23]Exsultabunt labia mea cum cantavero tibi; et anima mea quam redemisti.

[24]Sed et lingua mea tota die meditabitur justitiam tuam, cum confusi et reveriti fuerint qui quærunt mala mihi.

## Salmo 71

[1] De Salomão. Ó Deus, confiai ao rei os vossos juízos. Entregai a justiça nas mãos do filho real,

## Psalmi 71

[1]Psalmus, in Salomonem.

[2] para que ele governe com justiça vosso povo, e reine sobre vossos humildes servos com equidade.

[3] Produzirão as montanhas frutos de paz ao vosso povo; e as colinas, frutos de justiça.

[4] Ele protegerá os humildes do povo, salvará os filhos dos pobres e abaterá o opressor.

[5] Ele viverá tão longamente como dura o sol, tanto quanto ilumina a lua, através das gerações.

[6] Descerá como a chuva sobre a relva, como os aguaceiros que embebem a terra.

[7] Florescerá em seus dias a justiça, e a abundância da paz até que cesse a lua de brilhar.

[8] Ele dominará de um ao outro mar, desde o grande rio até os confins da terra.

[9] Diante dele se prosternarão seus inimigos, e seus adversários lamberão o pó.

[10] Os reis de Társis e das ilhas lhe trarão presentes, os reis da Arábia e de Sabá lhe oferecerão seus dons.

[11] Todos os reis hão de adorá-lo, hão de servi-lo todas as nações.

[12] Porque ele livrará o infeliz que o invoca, e o miserável que não tem amparo.

[13] Ele se apiedará do pobre e do indigente, e salvará a vida dos necessitados.

[14] Ele o livrará da injustiça e da opressão, e preciosa será a sua vida ante seus olhos.

[15] Assim ele viverá e o ouro da Arábia lhe será ofertado; por ele hão de rezar sempre e o bendirão perpetuamente.

[16] Haverá na terra fartura de trigo, suas espigas ondularão no cume das colinas como as ramagens do Líbano; e o povo das cidades florescerá como as ervas dos campos.

[17] Seu nome será eternamente bendito, e durará tanto quanto a luz do sol. Nele serão abençoadas todas as tribos da terra, bem-aventurado o proclamarão todas as nações.

[18] Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, que, só ele, faz maravilhas.

[2]Deus, judicium tuum regi da, et justitiam tuam filio regis; judicare populum tuum in justitia, et pauperes tuos in judicio.

[3]Suscipiant montes pacem populo, et colles justitiam.

[4]Judicabit pauperes populi, et salvos faciet filios pauperum, et humiliabit calumniatorem.

[5]Et permanebit cum sole, et ante lunam, in generatione et generationem.

[6]Descendet sicut pluvia in vellus, et sicut stillicidia stillantia super terram.

[7]Orietur in diebus ejus justitia, et abundantia pacis, donec auferatur luna.

[8]Et dominabitur a mari usque ad mare, et a flumine usque ad terminos orbis terrarum.

[9]Coram illo procident Æthiopes, et inimici ejus terram lingent.

[10]Reges Tharsis et insulæ munera offerent; reges Arabum et Saba dona adducent:

[11]et adorabunt eum omnes reges terræ; omnes gentes servient ei.

[12]Quia liberabit pauperem a potente, et pauperem cui non erat adjutor.

[13]Parcet pauperi et inopi, et animas pauperum salvas faciet.

[14]Ex usuris et iniquitate redimet animas eorum, et honorabile nomen eorum coram illo.

[15]Et vivet, et dabitur ei de auro Arabiæ; et adorabunt de ipso semper, tota die benedicent ei.

[16]Et erit firmamentum in terra in summis montium; superextolletur super Libanum fructus ejus, et florebunt de civitate sicut fœnum terræ.

[17]Sit nomen ejus benedictum in sæcula; ante solem permanet nomen ejus. Et benedicentur in ipso omnes tribus terræ; omnes gentes magnificabunt eum.

[18]Benedictus Dominus Deus Israël, qui facit mirabilia solus.

[19] Bendito seja eternamente seu nome glorioso, e que toda a terra se encha de sua glória. Amém! Amém!

[20] Aqui terminam as preces de Davi, filho de Jessé.

[19]Et benedictum nomen majestatis ejus in æternum, et replebitur majestate ejus omnis terra. Fiat, fiat.

[20]Defecerunt laudes David, filii Jesse.

## Salmo 72

[1] Salmo de Asaf. Oh, como Deus é bom para os corações retos, e o Senhor para com aqueles que têm o coração puro!

[2] Contudo, meus pés iam resvalar, por pouco não escorreguei,

[3] porque me indignava contra os ímpios, vendo o bem-estar dos maus:

[4] não existe sofrimento para eles, seus corpos são robustos e sadios.

[5] Dos sofrimentos dos mortais não participam, não são atormentados como os outros homens.

[6] Eles se adornam com um colar de orgulho, e se cobrem com um manto de arrogância.

[7] Da gordura que os incha sai a iniquidade, e transborda a temeridade.

[8] Zombam e falam com malícia, discursam, altivamente, em tom ameaçador.

[9] Com seus propósitos afrontam o céu e suas línguas ferem toda a terra.

[10] Por isso, se volta para eles o meu povo, e bebe com avidez das suas águas.

[11] E dizem então: “Porventura Deus o sabe? Tem o Altíssimo conhecimento disso?”.

[12] Assim são os pecadores que, tranquilamente, aumentam suas riquezas.

[13] Então, foi em vão que conservei o coração puro e na inocência lavei as minhas mãos?

[14] Pois tenho sofrido muito e sido castigado cada dia.

[15] Se eu pensasse: “Também vou falar como eles”, seria infiel à raça de vossos filhos.

[16] Reflito para compreender este problema, mui penosa me pareceu esta tarefa,

[17] até o momento em que entrei no vosso santuário e em que me dei conta da sorte que os espera.

## Psalmi 72

[1]Psalmus Asaph. Quam bonus Israël Deus, his qui recto sunt corde!

[2]Mei autem pene moti sunt pedes, pene effusi sunt gressus mei:

[3]quia zelavi super iniquos, pacem peccatorum videns.

[4]Quia non est respectus morti eorum, et firmamentum in plaga eorum.

[5]In labore hominum non sunt, et cum hominibus non flagellabuntur.

[6]Ideo tenuit eos superbia; operti sunt iniquitate et impietate sua.

[7]Prodiit quasi ex adipe iniquitas eorum; transierunt in affectum cordis.

[8]Cogitaverunt et locuti sunt nequitiam; iniquitatem in excelso locuti sunt.

[9]Posuerunt in cælum os suum, et lingua eorum transivit in terra.

[10]Ideo convertetur populus meus hic, et dies pleni invenientur in eis.

[11]Et dixerunt: Quomodo scit Deus, et si est scientia in excelso?

[12]Ecce ipsi peccatores, et abundantes in sæculo obtinuerunt divitias.

[13]Et dixi: Ergo sine causa justificavi cor meum, et lavi inter innocentes manus meas,

[14]et fui flagellatus tota die, et castigatio mea in matutinis.

[15]Si dicebam: Narrabo sic; ecce nationem filiorum tuorum reprobavi.

[16]Existimabam ut cognoscerem hoc; labor est ante me:

[17]donec intrem in sanctuarium Dei, et intelligam in novissimis eorum.

[18]Verumtamen propter dolos posuisti eis; dejecisti eos dum allevarentur.

[18] Sim, vós os colocais num terreno escorregadio, à ruína vós os conduzis.

[19] Eis que subitamente se arruinaram, sumiram, destruídos por catástrofe medonha.

[20] Como de um sonho ao se despertar, Senhor, levantando-vos, desprezais a sombra deles.

[21] Quando eu me exasperava e se me atormentava o coração,

[22] eu ignorava, não entendia, como um animal qualquer.

[23] Mas estarei sempre convosco, porque vós me tomastes pela mão.

[24] Vossos desígnios me conduzirão, e, por fim, na glória me acolhereis.

[25] Afora vós, o que há para mim no céu? Se vos possuo, nada mais me atrai na terra.

[26] Meu coração e minha carne podem já desfalecer, a rocha de meu coração e minha herança eterna é Deus.

[27] Sim, perecem aqueles que de vós se apartam, destruís os que procuram satisfação fora de vós.

[28] Mas, para mim, a felicidade é me aproximar de Deus, é pôr minha confiança no Senhor Deus, a fim de narrar as vossas maravilhas diante das portas da filha de Sião.

[19]Quomodo facti sunt in desolationem? subito defecerunt: perierunt propter iniquitatem suam.

[20]Velut somnium surgentium, Domine, in civitate tua imaginem ipsorum ad nihilum rediges.

[21]Quia inflammatum est cor meum, et renes mei commutati sunt;

[22]et ego ad nihilum redactus sum, et nescivi:

[23]ut jumentum factus sum apud te, et ego semper tecum.

[24]Tenuisti manum dexteram meam, et in voluntate tua deduxisti me, et cum gloria suscepisti me.

[25]Quid enim mihi est in cælo? et a te quid volui super terram?

[26]Defecit caro mea et cor meum; Deus cordis mei, et pars mea, Deus in æternum.

[27]Quia ecce qui elongant se a te peribunt; perdidisti omnes qui fornicantur abs te.

[28]Mihi autem adhærere Deo bonum est; ponere in Domino Deo spem meam: ut annuntiem omnes prædicationes tuas in portis filiæ Sion.

## Salmo 73

[1] Hino de Asaf. Por que, Senhor, persistis em nos rejeitar? Por que se inflama vossa ira contra as ovelhas de vosso rebanho?

[2] Recordai-vos de vosso povo que elegestes outrora, da tribo que resgatastes para vossa possessão, da montanha de Sião onde fizestes vossa morada.

[3] Dirigi vossos passos a estes lugares definitivamente devastados; o inimigo tudo destruiu no santuário.

[4] Os adversários rugiam no local de vossas assembleias, como troféus hastearam suas bandeiras.

## Psalmi 73

[1]Intellectus Asaph. Ut quid, Deus, repulisti in finem, iratus est furor tuus super oves pascuæ tuæ?

[2]Memor esto congregationis tuæ, quam possedisti ab initio. Redemisti virgam hæreditatis tuæ, mons Sion, in quo habitasti in eo.

[3]Leva manus tuas in superbias eorum in finem: quanta malignatus est inimicus in sancto!

[4]Et gloriati sunt qui oderunt te in medio solemnitatis tuæ; posuerunt signa sua, signa:

[5] Pareciam homens a vibrar o machado na floresta espessa.

[6] Rebentaram os portais do templo com malhos e martelos,

[7] atearam fogo ao vosso santuário, profanaram, arrasaram a morada do vosso nome.

[8] Disseram em seus corações: "Destruamo-los todos juntos; incendiai todos os lugares santos da terra".

[9] Não vemos mais nossos emblemas, já não há nenhum profeta e ninguém entre nós que saiba até quando...

[10] Ó Deus, até quando nos insultará o inimigo? O adversário blasfemará vosso nome para sempre?

[11] Por que retirais a vossa mão? Por que guardais vossa destra em vosso seio?

[12] Entretanto, Deus é meu rei desde os tempos antigos, ele que opera a salvação por toda a terra.

[13] Vosso poder abriu o mar, esmagastes nas águas as cabeças de dragões.

[14] Quebrastes as cabeças do Leviatã, e as destes como pasto aos monstros do mar.

[15] Fizestes jorrar fontes e torrentes, secastes rios caudalosos.

[16] Vosso é o dia, a noite vos pertence: vós criastes a lua e o sol,

[17] Vós marcastes à terra seus confins, estabelecestes o inverno e o verão.

[18] Lembrai-vos: o inimigo vos insultou, Senhor, e um povo insensato ultrajou o vosso nome.

[19] Não abandoneis ao abutre a vida de vossa pomba, não esqueçais para sempre a vida de vossos pobres.

[20] Olhai para a vossa aliança, porque todos os recantos da terra são antros de violência.

[21] Que os oprimidos não voltem confundidos, que o pobre e o indigente possam louvar o vosso nome.

[5]et non cognoverunt sicut in exitu super summum. Quasi in silva lignorum securibus

[6]exciderunt januas ejus in idipsum; in securi et ascia dejecerunt eam.

[7]Incenderunt igni sanctuarium tuum; in terra polluerunt tabernaculum nominis tui.

[8]Dixerunt in corde suo cognatio eorum simul: Quiescere faciamus omnes dies festos Dei a terra.

[9]Signa nostra non vidimus; jam non est propheta; et nos non cognoscet amplius.

[10]Usquequo, Deus, improperabit inimicus? irritat adversarius nomen tuum in finem?

[11]Ut quid avertis manum tuam, et dexteram tuam de medio sinu tuo in finem?

[12]Deus autem rex noster ante sæcula: operatus est salutem in medio terræ.

[13]Tu confirmasti in virtute tua mare; contribulasti capita draconum in aquis.

[14]Tu confregisti capita draconis; dedisti eum escam populis Æthiopum.

[15]Tu dirupisti fontes et torrentes; tu siccasti fluvios Ethan.

[16]Tuus est dies, et tua est nox; tu fabricatus es auroram et solem.

[17]Tu fecisti omnes terminos terræ; æstatem et ver tu plasmasti ea.

[18]Memor esto hujus: inimicus improperavit Domino, et populus insipiens incitavit nomen tuum.

[19]Ne tradas bestiis animas confitentes tibi, et animas pauperum tuorum ne obliviscaris in finem.

[20]Respice in testamentum tuum, quia repleti sunt qui obscurati sunt terræ domibus iniquitatum.

[21]Ne avertatur humilis factus confusus; pauper et inops laudabunt nomen tuum.

[22]Exsurge, Deus, judica causam tuam; memor esto improperiorum tuorum, eorum quæ ab insipiente sunt tota die.

[23]Ne obliviscaris voces inimicorum tuorum: superbia eorum qui te oderunt ascendit semper.

[22] Levantai-vos, ó Deus, defendei a vossa causa. Lembrai-vos das blasfêmias que continuamente vos dirige o insensato.

[23] Não olvideis os insultos de vossos adversários, e o tumulto crescente dos que se insurgem contra vós.

## Salmo 74

[1] Ao mestre de canto. "Não destruas". Salmo de Asaf. Cântico.

[2] Nós vos louvamos, Senhor, nós vos louvamos; glorificamos vosso nome e anunciamos vossas maravilhas.

[3] "No tempo que fixei, julgarei o justo juízo.

[4] Vacile, embora, a terra com todos os seus habitantes, fui eu quem deu firmeza às suas colunas.

[5] Digo aos arrogantes: Não sejais insolentes; aos ímpios: Não levanteis vossa fronte,

[6] não ergais contra o Altíssimo a vossa cabeça, deixai de falar a Deus com tanta insolência.

[7] Não é do oriente, nem do ocidente, nem do deserto, nem das montanhas que vem a salvação.

[8] Mas Deus é o juiz; a um ele abate, a outro exalta.

[9] Há na mão do Senhor uma taça de vinho espumante e aromático. Dela dá de beber e até as fezes hão de esgotá-la; hão de sorvê-la os ímpios todos da terra."

[10] Eu, porém, exultarei para sempre, salmodiarei o Deus de Jacó.

[11] Abaterei todas as potências dos ímpios, enquanto o poder dos justos será exaltado.

## Psalmi 74

[1]In finem, ne corrumpas. Psalmus cantici Asaph.

[2]Confitebimur tibi, Deus, confitebimur, et invocabimus nomen tuum; narrabimus mirabilia tua.

[3]Cum accepero tempus, ego justitias judicabo.

[4]Liquefacta est terra et omnes qui habitant in ea: ego confirmavi columnas ejus.

[5]Dixi iniquis: Nolite inique agere: et delinquentibus: Nolite exaltare cornu:

[6]nolite extollere in altum cornu vestrum; nolite loqui adversus Deum iniquitatem.

[7]Quia neque ab oriente, neque ab occidente, neque a desertis montibus:

[8]quoniam Deus judex est. Hunc humiliat, et hunc exaltat:

[9]quia calix in manu Domini vini meri, plenus misto. Et inclinavit ex hoc in hoc; verumtamen fæx ejus non est exinanita: bibent omnes peccatores terræ.

[10]Ego autem annuntiabo in sæculum; cantabo Deo Jacob:

[11]et omnia cornua peccatorum confringam, et exaltabuntur cornua justi.

## Salmo 75

[1] Ao mestre de canto. Com instrumentos de corda. Salmo de Asaf. Cântico.

[2] Deus se fez conhecer em Judá, seu nome é grande em Israel.

[3] Em Jerusalém está seu tabernáculo e em Sião a sua morada.

## Psalmi 75

[1]In finem, in laudibus. Psalmus Asaph, canticum ad Assyrios.

[2]Notus in Judæa Deus; in Israël magnum nomen ejus.

[3]Et factus est in pace locus ejus, et habitatio ejus in Sion.

[4] Lá ele quebrou as fulminantes flechas do arco, os escudos, as espadas e todas as armas.

[5] O esplendor luminoso de vosso poder manifestou-se do alto das eternas montanhas.

[6] Foram despojados os guerreiros ousados, eles dormem tranquilos seu último sono. Os valentes sentiram fraquejar suas mãos.

[7] Só com a vossa ameaça, ó Deus de Jacó, ficaram inertes carros e cavalos.

[8] Terrível sois, quem vos poderá resistir, diante do furor de vossa cólera?

[9] Do alto do céu proclamastes a sentença; calou-se a terra de tanto pavor,

[10] quando Deus se levantou para pronunciar a sentença de libertação em favor dos oprimidos da terra.

[11] Pois o furor de Edom vos glorificará e os sobreviventes de Emat vos festejarão.

[12] Fazei votos ao Senhor, vosso Deus, e cumpri-os. Todos os que o cercam tragam oferendas ao Deus temível,

[13] a ele que abate o orgulho dos grandes e que é temido pelos reis da terra.

[4]Ibi confregit potentias arcuum, scutum, gladium, et bellum.

[5]Illuminans tu mirabiliter a montibus æternis;

[6]turbati sunt omnes insipientes corde. Dormierunt somnum suum, et nihil invenerunt omnes viri divitiarum in manibus suis.

[7]Ab increpatione tua, Deus Jacob, dormitaverunt qui ascenderunt equos.

[8]Tu terribilis es; et quis resistet tibi? ex tunc ira tua.

[9]De cælo auditum fecisti judicium: terra tremuit et quievit

[10]cum exsurgeret in judicium Deus, ut salvos faceret omnes mansuetos terræ.

[11]Quoniam cogitatio hominis confitebitur tibi, et reliquiæ cogitationis diem festum agent tibi.

[12]Vovete et reddite Domino Deo vestro, omnes qui in circuitu ejus affertis munera: terribili,

[13]et ei qui aufert spiritum principum: terribili apud reges terræ.

## Salmo 76

[1] Ao mestre de canto, segundo Iditun. Salmo de Asaf.

[2] Minha voz se eleva para Deus e clamo. Elevo minha voz a Deus para que ele me atenda;

[3] No dia de angústia procuro o Senhor. De noite minhas mãos se levantam para ele sem descanso; e, contudo, minha alma recusa toda consolação.

[4] Faz-me gemer a lembrança de Deus; na minha meditação, sinto o espírito desfalecer.

[5] Vós me conservais os olhos abertos, estou perturbado, falta-me a palavra.

[6] Penso nos dias passados,

## Psalmi 76

[1]In finem, pro Idithun. Psalmus Asaph.

[2]Voce mea ad Dominum clamavi; voce mea ad Deum, et intendit mihi.

[3]In die tribulationis meæ Deum exquisivi; manibus meis nocte contra eum, et non sum deceptus. Renuit consolari anima mea;

[4]memor fui Dei, et delectatus sum, et exercitatus sum, et defecit spiritus meus.

[5]Anticipaverunt vigilias oculi mei; turbatus sum, et non sum locutus.

[6]Cogitavi dies antiquos, et annos æternos in mente habui.

[7]Et meditatus sum nocte cum corde meo, et exercitabar, et scopebam spiritum meum.

[8]Numquid in æternum projiciet Deus? aut non apponet ut complacitior sit adhuc?

[7] lembro-me dos anos idos. De noite reflito no fundo do coração e, meditando, indaga meu espírito:

[8] "Porventura Deus nos rejeitará para sempre? Não mais há de nos ser propício?

[9] Estancou-se sua misericórdia para o bom? Estará sua promessa desfeita para sempre?

[10] Deus se terá esquecido de ter piedade? Ou sua cólera anulou sua clemência?".

[11] E concluo, então: "O que me faz sofrer é que a destra do Altíssimo não é mais a mesma...".

[12] Das ações do Senhor eu me recordo, lembro-me de suas maravilhas de outrora.

[13] Reflito em todas vossas obras, e em vossos prodígios eu medito.

[14] Ó Deus, santo é o vosso proceder. Que deus há tão grande quanto o nosso Deus?

[15] Vós sois o Deus dos prodígios, vosso poder manifestastes entre os povos.

[16] Com o poder de vosso braço resgatastes vosso povo, os filhos de Jacó e de José.

[17] As águas vos viram, Senhor, as águas vos viram; elas tremeram e as vagas se puseram em movimento.

[18] Em torrentes de água as nuvens se tornaram, elas fizeram ouvir a sua voz, de todos os lados fuzilaram vossas flechas.

[19] Na procela ressoaram os vossos trovões, os relâmpagos iluminaram o globo; abalou-se com o choque e tremeu a terra toda.

[20] Vós vos abristes um caminho pelo mar, uma senda no meio das muitas águas, permanecendo invisíveis vossos passos.

[21] Como um rebanho conduzistes vosso povo, pelas mãos de Moisés e de Aarão.

[9]aut in finem misericordiam suam abscindet, a generatione in generationem?

[10]aut obliviscetur misereri Deus? aut continebit in ira sua misericordias suas?

[11]Et dixi: Nunc cœpi; hæc mutatio dexteræ Excelsi.

[12]Memor fui operum Domini, quia memor ero ab initio mirabilium tuorum:

[13]et meditabor in omnibus operibus tuis, et in adinventionibus tuis exercebor.

[14]Deus, in sancto via tua: quis deus magnus sicut Deus noster?

[15]Tu es Deus qui facis mirabilia: notam fecisti in populis virtutem tuam.

[16]Redemisti in brachio tuo populum tuum, filios Jacob et Joseph.

[17]Viderunt te aquæ, Deus; viderunt te aquæ, et timuerunt: et turbatæ sunt abyssi.

[18]Multitudo sonitus aquarum; vocem dederunt nubes. Etenim sagittæ tuæ transeunt;

[19]vox tonitrui tui in rota. Illuxerunt coruscationes tuæ orbi terræ; commota est, et contremuit terra.

[20]In mari via tua, et semitæ tuæ in aquis multis, et vestigia tua non cognoscentur.

[21]Deduxisti sicut oves populum tuum, in manu Moysi et Aaron.

## Salmo 77

[1] Hino de Asaf. Escuta, ó meu povo, minha doutrina; às palavras de minha boca presta atenção.

[2] Abrirei os lábios, pronunciarei sentenças, desvendarei os mistérios das origens.

## Psalmi 77

[1]Intellectus Asaph. Attendite, popule meus, legem meam; inclinate aurem vestram in verba oris mei.

[2]Aperiam in parabolis os meum; loquar propositiones ab initio.

[3] O que ouvimos e aprendemos, através de nossos pais,

[4] nada ocultaremos a seus filhos, narrando à geração futura os louvores do Senhor, seu poder e suas obras grandiosas.

[5] Ele promulgou uma lei para Jacó, instituiu a legislação de Israel, para que aquilo que confiara a nossos pais, eles o transmitissem a seus filhos,

[6] a fim de que a nova geração o conhecesse, e os filhos que lhes nascessem pudessem também contar aos seus.

[7] Aprenderiam, assim, a pôr em Deus sua esperança, a não esquecer as divinas obras, a observar as suas leis;

[8] e a não se tornar como seus pais, geração rebelde e contumaz, de coração desviado, de espírito infiel a Deus.

[9] Os filhos de Efraim, hábeis no arco, voltaram as costas no dia do combate.

[10] Não guardaram a divina aliança, recusaram observar a sua Lei.

[11] Eles esqueceram suas obras, e as maravilhas operadas ante seus olhos.

[12] Em presença de seus pais, ainda em terras do Egito, ele fez grandes prodígios nas planícies de Tânis.

[13] O mar foi dividido para lhes dar passagem, represando as águas, verticais como um dique;

[14] De dia ele os conduziu por trás de uma nuvem, e à noite ao clarão de uma flama.

[15] Rochedos foram fendidos por ele no deserto, com torrentes de água os dessedentara.

[16] Da pedra fizera jorrar regatos, e fluir água como rios.

[17] Entretanto, continuaram a pecar contra ele, e a se revoltar contra o Altíssimo no deserto.

[18] Provocaram o Senhor em seus corações, reclamando iguarias de suas preferências.

[19] E falaram contra Deus: “Deus será capaz de nos servir uma mesa no deserto?

[3]Quanta audivimus, et cognovimus ea, et patres nostri narraverunt nobis.

[4]Non sunt occultata a filiis eorum in generatione altera, narrantes laudes Domini et virtutes ejus, et mirabilia ejus quæ fecit.

[5]Et suscitavit testimonium in Jacob, et legem posuit in Israël, quanta mandavit patribus nostris nota facere ea filiis suis:

[6]ut cognoscat generatio altera: filii qui nascentur et exsurgent, et narrabunt filiis suis,

[7]ut ponant in Deo spem suam, et non obliviscantur operum Dei, et mandata ejus exquirant:

[8]ne fiant, sicut patres eorum, generatio prava et exasperans; generatio quæ non direxit cor suum, et non est creditus cum Deo spiritus ejus.

[9]Filii Ephrem, intendentes et mittentes arcum, conversi sunt in die belli.

[10]Non custodierunt testamentum Dei, et in lege ejus noluerunt ambulare.

[11]Et obliti sunt benefactorum ejus, et mirabilium ejus quæ ostendit eis.

[12]Coram patribus eorum fecit mirabilia in terra Ægypti, in campo Taneos.

[13]Interrupit mare, et perduxit eos, et statuit aquas quasi in utre:

[14]et deduxit eos in nube diei, et tota nocte in illuminatione ignis.

[15]Interrupit petram in eremo, et adaquavit eos velut in abysso multa.

[16]Et eduxit aquam de petra, et deduxit tamquam flumina aquas.

[17]Et apposuerunt adhuc peccare ei; in iram excitaverunt Excelsum in inaquoso.

[18]Et tentaverunt Deum in cordibus suis, ut peterent escas animabus suis.

[19]Et male locuti sunt de Deo; dixerunt: Numquid poterit Deus parare mensam in deserto?

[20]quoniam percussit petram, et fluxerunt aquæ, et torrentes inundaverunt. Numquid

[20] Eis que feriu a rocha para fazer jorrar dela água em torrentes. Mas poderia ele nos dar pão e preparar carne para seu povo?”.

[21] O Senhor ouviu e se irritou: sua cólera se acendeu contra Jacó, e sua ira se desencadeou contra Israel,

[22] porque não tiveram fé em Deus, nem confiaram em seu auxílio.

[23] Contudo, ele ordenou às nuvens do alto, e abriu as portas do céu:

[24] fez chover o maná para saciá-los, deu-lhes o trigo do céu.

[25] Pôde o homem comer o pão dos fortes, e lhes mandou víveres em abundância,

[26] depois fez soprar no céu o vento leste, e seu poder levantou o vento sul.

[27] Fez chover carnes, então, como poeira, numerosas aves como as areias do mar,

[28] As quais caíram em seus acampamentos, ao redor de suas tendas.

[29] Delas comeram até se fartarem e satisfazerem os seus desejos.

[30] Mas apenas o apetite saciaram, estando-lhes na boca ainda o alimento,

[31] desencadeia-se contra eles a cólera divina, fazendo perecer a sua elite, e prostrando a juventude de Israel.

[32] Malgrado tudo isso, persistiram em pecar, não se deixaram persuadir por seus prodígios.

[33] Então, Deus pôs súbito termo a seus dias, e seus anos tiveram repentino fim.

[34] Quando os feria, eles o procuravam, e de novo se voltavam para Deus.

[35] E se lembravam que Deus era o seu rochedo, e que o Altíssimo lhes era o salvador.

[36] Mas suas palavras enganavam, e lhe mentiam com a sua língua.

[37] Seus corações não falavam com franqueza, não eram fiéis à sua aliança.

[38] Mas ele, por compaixão, perdoava-lhes a falta e não os exterminava. Muitas vezes

et panem poterit dare, aut parare mensam populo suo?

[21]Ideo audivit Dominus et distulit; et ignis accensus est in Jacob, et ira ascendit in Israël:

[22]quia non crediderunt in Deo, nec speraverunt in salutari ejus.

[23]Et mandavit nubibus desuper, et januas cæli aperuit.

[24]Et pluit illis manna ad manducandum, et panem cæli dedit eis.

[25]Panem angelorum manducavit homo; cibaria misit eis in abundantia.

[26]Transtulit austrum de cælo, et induxit in virtute sua africum.

[27]Et pluit super eos sicut pulverem carnes, et sicut arenam maris volatilia pennata.

[28]Et ceciderunt in medio castrorum eorum, circa tabernacula eorum.

[29]Et manducaverunt, et saturati sunt nimis, et desiderium eorum attulit eis:

[30]non sunt fraudati a desiderio suo. Adhuc escæ eorum erant in ore ipsorum,

[31]et ira Dei ascendit super eos: et occidit pingues eorum, et electos Israël impedivit.

[32]In omnibus his peccaverunt adhuc, et non crediderunt in mirabilibus ejus.

[33]Et defecerunt in vanitate dies eorum, et anni eorum cum festinatione.

[34]Cum occideret eos, quærebant eum et revertebantur, et diluculo veniebant ad eum.

[35]Et rememorati sunt quia Deus adjutor est eorum, et Deus excelsus redemptor eorum est.

[36]Et dilexerunt eum in ore suo, et lingua sua mentiti sunt ei;

[37]cor autem eorum non erat rectum cum eo, nec fideles habiti sunt in testamento ejus.

[38]Ipse autem est misericors, et propitius fiet peccatis eorum, et non disperdet eos. Et abundavit ut averteret iram suam, et non accendit omnem iram suam.

reteve sua cólera, não se entregando a todo o seu furor.

39 Sabendo que eles eram simples carne, um sopro só, que passa sem voltar.

40 Quantas vezes no deserto o provocaram, e na solidão o afligiram!

41 Recomeçaram a tentar a Deus, a exasperar o Santo de Israel.

42 Esqueceram a obra de suas mãos, no dia em que os livrou do adversário,

43 quando operou seus prodígios no Egito e maravilhas nas planícies de Tânis;

44 quando converteu seus rios em sangue, a fim de impedi-los de beber de suas águas;

45 quando enviou moscas para os devorar e rãs que os infestaram;

46 quando entregou suas colheitas aos pulgões, e aos gafanhotos o fruto de seu trabalho;

47 quando arrasou suas vinhas com o granizo, e suas figueiras com a geada;

48 quando extinguiu seu gado com saraivadas, e seus rebanhos pelos raios;

49 quando descarregou o ardor de sua cólera, indignação, furor, tribulação, um esquadrão de anjos da desgraça.

50 Deu livre curso à sua cólera; longe de preservá-los da morte, ele entregou à peste os seres vivos.

51 Matou os primogênitos no Egito, os primeiros partos nas habitações de Cam,

52 enquanto retirou seu povo como ovelhas, e o fez atravessar o deserto como rebanho.

53 Conduziu-o com firmeza sem nada ter que temer, enquanto aos inimigos os submergiu no mar.

54 Ele os levou para uma terra santa, até os montes que sua destra conquistou.

55 Ele expulsou nações diante deles, distribuiu-lhes as terras como herança, fez habitar em suas tendas as tribos de Israel.

56 Mas ainda tentaram a Deus e provocaram o Altíssimo, e não observaram os seus preceitos.

39Et recordatus est quia caro sunt, spiritus vadens et non rediens.

40Quoties exacerbaverunt eum in deserto; in iram concitaverunt eum in inaquoso?

41Et conversi sunt, et tentaverunt Deum, et sanctum Israël exacerbaverunt.

42Non sunt recordati manus ejus, die qua redemit eos de manu tribulantis:

43sicut posuit in Ægypto signa sua, et prodigia sua in campo Taneos;

44et convertit in sanguinem flumina eorum, et imbres eorum, ne biberent.

45Misit in eos cœnomyiam, et comedit eos, et ranam, et disperdidit eos;

46et dedit ærugini fructus eorum, et labores eorum locustæ;

47et occidit in grandine vineas eorum, et moros eorum in pruina;

48et tradidit grandini jumenta eorum, et possessionem eorum igni;

49misit in eos iram indignationis suæ, indignationem, et iram, et tribulationem, immissiones per angelos malos.

50Viam fecit semitæ iræ suæ: non pepercit a morte animabus eorum, et jumenta eorum in morte conclusit:

51et percussit omne primogenitum in terra Ægypti; primitias omnis laboris eorum in tabernaculis Cham:

52et abstulit sicut oves populum suum, et perduxit eos tamquam gregem in deserto:

53et deduxit eos in spe, et non timuerunt, et inimicos eorum operuit mare.

54Et induxit eos in montem sanctificationis suæ, montem quem acquisivit dextera ejus; et ejecit a facie eorum gentes, et sorte divisit eis terram in funiculo distributionis;

55et habitare fecit in tabernaculis eorum tribus Israël.

56Et tentaverunt, et exacerbaverunt Deum excelsum, et testimonia ejus non custodierunt.

[57] Transviaram-se e prevaricaram como seus pais, erraram o alvo, como um arco mal entesado.

[58] Provocaram-lhe a ira com seus lugares altos, e inflamaram-lhe o zelo com seus ídolos.

[59] À vista disso, Deus se encolerizou e rejeitou Israel severamente.

[60] Abandonou o santuário de Siló, tabernáculo onde habitara entre os homens.

[61] Deixou conduzir cativa a arca de sua força, permitiu que a arca de sua glória caísse em mãos inimigas.

[62] Abandonou seu povo à espada, e se irritou contra a sua herança.

[63] O fogo devorou sua juventude, suas filhas não encontraram desponsório.

[64] Seus sacerdotes pereceram pelo gládio, e as viúvas não choraram mais seus mortos.

[65] Então, o Senhor despertou como de um sono, como se fosse um guerreiro dominado pelo vinho.

[66] E feriu pelas costas os inimigos, infligindo-lhes eterna ignomínia.

[67] Rejeitou o tabernáculo de José, e repeliu a tribo de Efraim.

[68] Mas escolheu a de Judá e o monte Sião, monte de predileção.

[69] Construiu seu santuário, qual um céu, estável como a terra, firmada para sempre.

[70] Escolhendo a Davi, seu servo, e o tomando dos apriscos das ovelhas.

[71] Chamou-o do cuidado das ovelhas e suas crias, para apascentar o rebanho de Jacó, seu povo, e de Israel, sua herança.

[72] Davi foi para eles um pastor reto de coração, que os dirigiu com mão prudente.

## Salmo 78

[1] Salmo de Asaf. Senhor, povos infiéis invadiram a vossa herança, profanaram o

[57]Et averterunt se, et non servaverunt pactum: quemadmodum patres eorum, conversi sunt in arcum pravum.

[58]In iram concitaverunt eum in collibus suis, et in sculptilibus suis ad æmulationem eum provocaverunt.

[59]Audivit Deus, et sprevit, et ad nihilum redegit valde Israël.

[60]Et repulit tabernaculum Silo, tabernaculum suum, ubi habitavit in hominibus.

[61]Et tradidit in captivitatem virtutem eorum, et pulchritudinem eorum in manus inimici.

[62]Et conclusit in gladio populum suum, et hæreditatem suam sprevit.

[63]Juvenes eorum comedit ignis, et virgines eorum non sunt lamentatæ.

[64]Sacerdotes eorum in gladio ceciderunt, et viduæ eorum non plorabantur.

[65]Et excitatus est tamquam dormiens Dominus, tamquam potens crapulatus a vino.

[66]Et percussit inimicos suos in posteriora; opprobrium sempiternum dedit illis.

[67]Et repulit tabernaculum Joseph, et tribum Ephraim non elegit:

[68]sed elegit tribum Juda, montem Sion, quem dilexit.

[69]Et ædificavit sicut unicornium sanctificium suum, in terra quam fundavit in sæcula.

[70]Et elegit David, servum suum, et sustulit eum de gregibus ovium; de post fœtantes accepit eum:

[71]pascere Jacob servum suum, et Israël hæreditatem suam.

[72]Et pavit eos in innocentia cordis sui, et in intellectibus manuum suarum deduxit eos.

## Psalmi 78

[1]Psalmus Asaph. Deus, venerunt gentes in hæreditatem tuam; polluerunt templum

vosso santo templo. De Jerusalém fizeram um montão de ruínas.

[2] Os corpos de vossos servos expuseram como pasto às aves, e os de vossos fiéis às feras da terra.

[3] Rios de sangue fizeram correr em torno de Jerusalém, e nem sequer havia quem os sepultasse.

[4] Tornamo-nos, para nossos vizinhos, objetos de desprezo, de escárnio e zombaria para os povos que nos cercam.

[5] Até quando, Senhor?...Será eterna vossa cólera? Será como um braseiro ardente o vosso zelo?

[6] Desferi, antes, vossa ira sobre as nações que não vos conhecem, e sobre os reinos que não invocam o vosso nome,

[7] pois Jacó foi por eles devorado e devastaram a sua habitação.

[8] De nossos antepassados esqueçais as culpas; vossa misericórdia venha logo ao nosso encontro, porque estamos reduzidos à extrema miséria.

[9] Ajudai-nos, ó Deus salvador, pela glória de vosso nome; livrai-nos e perdoai-nos os nossos pecados pelo amor de vosso nome.

[10] Por que hão de dizer as nações pagãs: "Onde está o seu Deus?". Mostrai-lhes, a esses pagãos, diante de nossos olhos, que pedireis conta do sangue de vossos fiéis, por eles derramado.

[11] Cheguem até vós os gemidos dos cativos: livrai, por vosso braço, os condenados à pena de morte.

[12] Sobre as cabeças dos nossos vizinhos recaiam, sete vezes, as injúrias com que vos ultrajaram, Senhor.

[13] Quanto a nós, vosso povo e ovelhas de vosso rebanho, glorificaremos a vós perpetuamente; de geração em geração cantaremos os vossos louvores.

## Salmo 79

[1] Ao mestre de canto. Conforme: "A lei é como os lírios". Salmo de Asaf.

sanctum tuum; posuerunt Jerusalem in pomorum custodiam.

[2]Posuerunt morticina servorum tuorum escas volatilibus cæli; carnes sanctorum tuorum bestiis terræ.

[3]Effuderunt sanguinem eorum tamquam aquam in circuitu Jerusalem, et non erat qui sepeliret.

[4]Facti sumus opprobrium vicinis nostris; subsannatio et illusio his qui in circuitu nostro sunt.

[5]Usquequo, Domine, irasceris in finem? accendetur velut ignis zelus tuus?

[6]Effunde iram tuam in gentes quæ te non noverunt, et in regna quæ nomen tuum non invocaverunt:

[7]quia comederunt Jacob, et locum ejus desolaverunt.

[8]Ne memineris iniquitatum nostrarum antiquarum; cito anticipent nos misericordiæ tuæ, quia pauperes facti sumus nimis.

[9]Adjuva nos, Deus salutaris noster, et propter gloriam nominis tui, Domine, libera nos: et propitius esto peccatis nostris, propter nomen tuum.

[10]Ne forte dicant in gentibus: Ubi est Deus eorum? et innotescat in nationibus coram oculis nostris ultio sanguinis servorum tuorum qui effusus est.

[11]Introëat in conspectu tuo gemitus compeditorum; secundum magnitudinem brachii tui posside filios mortificatorum:

[12]et redde vicinis nostris septuplum in sinu eorum; improperium ipsorum quod exprobraverunt tibi, Domine.

[13]Nos autem populus tuus, et oves pascuæ tuæ, confitebimur tibi in sæculum; in generationem et generationem annuntiabimus laudem tuam.

## Psalmi 79

[1]In finem, pro iis qui commutabuntur. Testimonium Asaph, psalmus.

[2] Escutai, ó pastor de Israel, vós que levais José como um rebanho.

[3] Vós que assentais acima dos querubins mostrai vosso esplendor em presença de Efraim, Benjamim e Manassés. Despertai vosso poder, e vinde salvar-nos.

[4] Restaurai-nos, ó Senhor; mostrai-nos serena a vossa face e seremos salvos.

[5] Ó Deus dos exércitos, até quando vos irritareis contra o vosso povo em oração?

[6] Vós o nutristes com o pão das lágrimas, e o fizestes sorver um copioso pranto.

[7] Vós nos tornastes uma presa disputada dos vizinhos: os inimigos zombam de nós.

[8] Restaurai-nos, ó Deus dos exércitos; mostrai-nos serena a vossa face e seremos salvos.

[9] Uma vinha do Egito vós arrancastes; expulsastes povos para replantá-la.

[10] O solo vós lhes preparastes; ela lançou raízes nele e se espalhou na terra.

[11] As montanhas se cobriram com sua sombra, seus ramos ensombraram os cedros de Deus.

[12] Até o mar ela estendeu sua ramagem, e até o rio os seus rebentos.

[13] Por que derrubastes os seus muros, de sorte que os passantes a colham,

[14] e a devaste o javali do mato, e sirva de pasto aos animais do campo?

[15] Voltai, ó Deus dos exércitos; olhai do alto céu, vede e vinde visitar a vinha.

[16] Protegei este cepo por vós plantado, este rebento que vossa mão cuidou.

[17] Aqueles que a queimaram e cortaram pereçam em vossa presença ameaçadora.

[18] Estendei a mão sobre o homem que escolhestes, sobre o homem que haveis fortificado.

[19] E não mais de vós nos apartaremos; conservai-nos a vida e então vos louvaremos.

[2]Qui regis Israël, intende; qui deducis velut ovem Joseph. Qui sedes super cherubim, manifestare

[3]coram Ephraim, Benjamin, et Manasse. Excita potentiam tuam, et veni, ut salvos facias nos.

[4]Deus, converte nos, et ostende faciem tuam, et salvi erimus.

[5]Domine Deus virtutum, quousque irasceris super orationem servi tui?

[6]cibabis nos pane lacrimarum, et potum dabis nobis in lacrimis in mensura?

[7]Posuisti nos in contradictionem vicinis nostris, et inimici nostri subsannaverunt nos.

[8]Deus virtutum, converte nos, et ostende faciem tuam, et salvi erimus.

[9]Vineam de Ægypto transtulisti: ejecisti gentes, et plantasti eam.

[10]Dux itineris fuisti in conspectu ejus; plantasti radices ejus, et implevit terram.

[11]Operuit montes umbra ejus, et arbusta ejus cedros Dei.

[12]Extendit palmites suos usque ad mare, et usque ad flumen propagines ejus.

[13]Ut quid destruxisti maceriam ejus, et vindemiant eam omnes qui prætergrediuntur viam?

[14]Exterminavit eam aper de silva, et singularis ferus depastus est eam.

[15]Deus virtutum, convertere, respice de cælo, et vide, et visita vineam istam:

[16]et perfice eam quam plantavit dextera tua, et super filium hominis quem confirmasti tibi.

[17]Incensa igni et suffossa, ab increpatione vultus tui peribunt.

[18]Fiat manus tua super virum dexteræ tuæ, et super filium hominis quem confirmasti tibi.

[19]Et non discedimus a te: vivificabis nos, et nomen tuum invocabimus.

[20]Domine Deus virtutum, converte nos, et ostende faciem tuam, et salvi erimus.

[20] Restaurai-nos, Senhor, ó Deus dos exércitos; mostrai-nos serena a vossa face e seremos salvos.

## Salmo 80

[1] Ao mestre de canto. Com a Gitiena. Salmo de Asaf.

[2] Exultai em Deus, nosso protetor, aclamai o Deus de Jacó.

[3] Tocai o saltério, vibrai os tímbales, tangei a melodiosa harpa e a lira.

[4] Ressoai a trombeta na lua nova, na lua cheia, dia de grande festa,

[5] porque é uma instituição para Israel, um preceito do Deus de Jacó;

[6] uma lei que foi imposta a José, quando ele entrou em luta com o Egito. Eis que ouviu uma língua desconhecida:

[7] "Aliviei os seus ombros de fardos, já não carregam cestos as suas mãos,

[8] na tribulação gritaste para mim e te livrei; da nuvem que troveja eu respondi, junto às águas de Meriba eu te provei.

[9] Escuta, ó povo, a minha advertência: Possas tu me ouvir, ó Israel!

[10] Não haja em teu meio um deus estranho; nem adores jamais o deus de outro povo.

[11] Sou eu, o Senhor, teu Deus, eu que te retirei do Egito; basta abrires a boca e te satisfarei.

[12] No entanto, meu povo não ouviu a minha voz, Israel não me quis obedecer.

[13] Por isso, os abandonei à dureza de seus corações. Deixei-os que seguissem seus caprichos.

[14] Oh, se meu povo me tivesse ouvido, se Israel andasse em meus caminhos!

[15] Eu teria logo derrotado seus inimigos, e desceria minha mão contra seus adversários.

[16] Os inimigos do Senhor lhes renderiam homenagens, estaria assegurado, para sempre, o destino do meu povo.

## Psalmi 80

[1]In finem, pro torcularibus. Psalmus ipsi Asaph.

[2]Exsultate Deo adjutori nostro; jubilate Deo Jacob.

[3]Sumite psalmum, et date tympanum; psalterium jucundum cum cithara.

[4]Buccinate in neomenia tuba, in insigni die solemnitatis vestræ:

[5]quia præceptum in Israël est, et judicium Deo Jacob.

[6]Testimonium in Joseph posuit illud, cum exiret de terra Ægypti; linguam quam non noverat, audivit.

[7]Divertit ab oneribus dorsum ejus; manus ejus in cophino servierunt.

[8]In tribulatione invocasti me, et liberavi te. Exaudivi te in abscondito tempestatis; probavi te apud aquam contradictionis.

[9]Audi, populus meus, et contestabor te. Israël, si audieris me,

[10]non erit in te deus recens, neque adorabis deum alienum.

[11]Ego enim sum Dominus Deus tuus, qui eduxi te de terra Ægypti. Dilata os tuum, et implebo illud.

[12]Et non audivit populus meus vocem meam, et Israël non intendit mihi.

[13]Et dimisi eos secundum desideria cordis eorum; ibunt in adinventionibus suis.

[14]Si populus meus audisset me, Israël si in viis meis ambulasset,

[15]pro nihilo forsitan inimicos eorum humiliassem, et super tribulantes eos misissem manum meam.

[16]Inimici Domini mentiti sunt ei, et erit tempus eorum in sæcula.

[17]Et cibavit eos ex adipe frumenti, et de petra melle saturavit eos.

17 Eu o teria alimentado com a flor do trigo, e com o mel do rochedo o fartaria".

## Salmo 81

1 Salmo de Asaf. Levanta-se Deus na assembleia divina, entre os deuses profere o seu julgamento.

2 "Até quando julgareis iniquamente, favorecendo a causa dos ímpios?

3 Defendei o oprimido e o órfão, fazei justiça ao humilde e ao pobre,

4 livrai o oprimido e o necessitado, tirai-o das garras dos ímpios."

5 Eles não querem saber nem compreender, andam nas trevas, vacilam os fundamentos da terra.

6 Eu disse: "Sois deuses, sois todos filhos do Altíssimo.

7 Contudo, morrereis como simples homens e, como qualquer príncipe, caireis".

8 Levantai-vos, Senhor, para julgar a terra, porque são vossas todas as nações.

## Psalmi 81

1Psalmus Asaph. Deus stetit in synagoga deorum; in medio autem deos dijudicat.

2Usquequo judicatis iniquitatem, et facies peccatorum sumitis?

3Judicate egeno et pupillo; humilem et pauperem justificate.

4Eripite pauperem, et egenum de manu peccatoris liberate.

5Nescierunt, neque intellexerunt; in tenebris ambulant: movebuntur omnia fundamenta terræ.

6Ego dixi: Dii estis, et filii Excelsi omnes.

7Vos autem sicut homines moriemini, et sicut unus de principibus cadetis.

8Surge, Deus, judica terram, quoniam tu hæreditabis in omnibus gentibus.

## Salmo 82

1 Cântico. Salmo de Asaf

2 Senhor, não fiqueis silencioso, não permaneçais surdo, nem insensível, ó Deus.

3 Porque eis que se tumultuam vossos inimigos, levantam a cabeça aqueles que vos odeiam.

4 Urdem tramas para o vosso povo, conspiram contra vossos protegidos.

5 "Vinde – dizem eles –, exterminemo-lo dentre os povos, desapareça a própria lembrança do nome de Israel."

6 Com efeito, eles conspiram de comum acordo e contra vós fazem coalizão:

7 os nômades de Edom e os ismaelitas, Moab e os agarenos,

8 Gebal, Amon e Amalec, a Filisteia com as gentes de Tiro.

9 Também os assírios a eles se uniram, e aos filhos de Lot ofereceram a sua força.

## Psalmi 82

1Canticum Psalmi Asaph.

2Deus, quis similis erit tibi? ne taceas, neque compescaris, Deus:

3quoniam ecce inimici tui sonuerunt, et qui oderunt te extulerunt caput.

4Super populum tuum malignaverunt consilium, et cogitaverunt adversus sanctos tuos.

5Dixerunt: Venite, et disperdamus eos de gente, et non memoretur nomen Israël ultra.

6Quoniam cogitaverunt unanimiter; simul adversum te testamentum disposuerunt:

7tabernacula Idumæorum et Ismahelitæ, Moab et Agareni,

8Gebal, et Ammon, et Amalec; alienigenæ cum habitantibus Tyrum.

9Etenim Assur venit cum illis: facti sunt in adjutorium filiis Lot.

[10] Tratai-os como Madiã e Sísara, e Jabin junto à torrente de Cison!

[11] Eles pereceram todos em Endor e serviram de adubo para a terra.

[12] Tratai seus chefes como Oreb e Zeb; como Zebá e Sálmana, seus príncipes,

[13] que disseram: “Tomemos posse das terras onde Deus reside”.

[14] Ó meu Deus, fazei deles como folhas que o turbilhão revolve, como a palha carregada pelo vento,

[15] Como o fogo que devora a mata, como a labareda que incendeia os montes;

[16] Persegui-os com a vossa tempestade, apavorai-os com o vosso furacão.

[17] Cobri-lhes a face da ignomínia, para que, vencidos, busquem, Senhor, o vosso nome.

[18] Enchei-os de vergonha e de humilhação eternas, que eles pereçam confundidos.

[19] E que reconheçam que só vós, cujo nome é Senhor, sois o Altíssimo sobre toda a terra.

## Salmo 83

[1] Ao mestre de canto. Com a Gitiena. Salmo dos filhos de Coré.

[2] Como são amáveis as vossas moradas, Senhor dos exércitos!

[3] Minha alma desfalecida se consome suspirando pelos átrios do Senhor. Meu coração e minha carne exultam pelo Deus vivo.

[4] Até o pássaro encontra um abrigo, e a andorinha faz um ninho para pôr seus filhos. Ah, vossos altares, Senhor dos exércitos, meu rei e meu Deus!

[5] Felizes os que habitam em vossa casa, Senhor: aí eles vos louvam para sempre.

[6] Feliz o homem cujo socorro está em vós, e só pensa em vossa santa peregrinação.

[7] Quando atravessam o vale árido, eles o transformam em fontes, e a chuva do outono vem cobri-los de bênçãos.

[10]Fac illis sicut Madian et Sisaræ, sicut Jabin in torrente Cisson.

[11]Disperierunt in Endor; facti sunt ut stercus terræ.

[12]Pone principes eorum sicut Oreb, et Zeb, et Zebee, et Salmana: omnes principes eorum,

[13]qui dixerunt: Hæreditate possideamus sanctuarium Dei.

[14]Deus meus, pone illos ut rotam, et sicut stipulam ante faciem venti.

[15]Sicut ignis qui comburit silvam, et sicut flamma comburens montes,

[16]ita persequeris illos in tempestate tua, et in ira tua turbabis eos.

[17]Imple facies eorum ignominia, et quærent nomen tuum, Domine.

[18]Erubescant, et conturbentur in sæculum sæculi, et confundantur, et pereant.

[19]Et cognoscant quia nomen tibi Dominus: tu solus Altissimus in omni terra.

## Psalmi 83

[1]In finem, pro torcularibus filiis Core. Psalmus.

[2]Quam dilecta tabernacula tua, Domine virtutum!

[3]Concupiscit, et deficit anima mea in atria Domini; cor meum et caro mea exsultaverunt in Deum vivum.

[4]Etenim passer invenit sibi domum, et turtur nidum sibi, ubi ponat pullos suos: altaria tua, Domine virtutum, rex meus, et Deus meus.

[5]Beati qui habitant in domo tua, Domine; in sæcula sæculorum laudabunt te.

[6]Beatus vir cujus est auxilium abs te: ascensiones in corde suo disposuit,

[7]in valle lacrimarum, in loco quem posuit.

[8]Etenim benedictionem dabit legislator; ibunt de virtute in virtutem: videbitur Deus deorum in Sion.

[9]Domine Deus virtutum, exaudi orationem meam; auribus percipe, Deus Jacob.

8 Seu vigor aumenta à medida que avançam, porque logo verão o Deus dos deuses em Sião.

9 Senhor dos exércitos, escutai minha oração, prestai-me ouvidos, ó Deus de Jacó.

10 Ó Deus, nosso escudo, olhai; vede a face daquele que vos é consagrado.

11 Verdadeiramente, um dia em vossos átrios vale mais que milhares fora deles. Prefiro deter-me no limiar da casa de meu Deus a morar nas tendas dos pecadores.

12 Porque o Senhor Deus é nosso sol e nosso escudo, o Senhor dá a graça e a glória. Ele não recusa os seus bens àqueles que caminham na inocência.

13 Ó Senhor dos exércitos, feliz o homem que em vós confia.

10Protector noster, aspice, Deus, et respice in faciem christi tui.

11Quia melior est dies una in atriis tuis super millia; elegi abjectus esse in domo Dei mei magis quam habitare in tabernaculis peccatorum.

12Quia misericordiam et veritatem diligit Deus: gratiam et gloriam dabit Dominus.

13Non privabit bonis eos qui ambulant in innocentia: Domine virtutum, beatus homo qui sperat in te.

## Salmo 84

1 Ao mestre de canto. Salmo dos filhos de Coré.

2 Fostes propício, Senhor, à vossa terra; restabelecestes a sorte de Jacó.

3 A iniquidade de vosso povo perdoastes, foram por vós cobertos seus pecados.

4 Aplacastes toda a vossa cólera, refreastes o furor de vossa ira.

5 Restaurai-nos, ó Deus, nosso salvador, ponde termo à indignação que tínheis contra nós.

6 Acaso será eterna contra nós a vossa cólera? Estendereis vossa ira sobre todas as gerações?

7 Não nos restituireis a vida, para que vosso povo se rejubile em vós?

8 Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia, e dai-nos a vossa salvação.

9 Escutarei o que diz o Senhor Deus, porque ele diz palavras de paz ao seu povo, para seus fiéis, e àqueles cujos corações se voltam para ele.

10 Sim, sua salvação está bem perto dos que o temem, de sorte que sua glória retornará à nossa terra.

## Psalmi 84

1In finem, filiis Core. Psalmus.

2Benedixisti, Domine, terram tuam; avertisti captivitatem Jacob.

3Remisisti iniquitatem plebis tuæ; operuisti omnia peccata eorum.

4Mitigasti omnem iram tuam; avertisti ab ira indignationis tuæ.

5Converte nos, Deus salutaris noster, et averte iram tuam a nobis.

6Numquid in æternum irasceris nobis? aut extendes iram tuam a generatione in generationem?

7Deus, tu conversus vivificabis nos, et plebs tua lætabitur in te.

8Ostende nobis, Domine, misericordiam tuam, et salutare tuum da nobis.

9Audiam quid loquatur in me Dominus Deus, quoniam loquetur pacem in plebem suam, et super sanctos suos, et in eos qui convertuntur ad cor.

10Verumtamen prope timentes eum salutare ipsius, ut inhabitet gloria in terra nostra.

11Misericordia et veritas obviaverunt sibi; justitia et pax osculatæ sunt.

[11] A bondade e a fidelidade outra vez se irão unir, a justiça e a paz de novo se darão as mãos.

[12] A verdade brotará da terra, e a justiça olhará do alto do céu.

[13] Enfim, o Senhor nos dará seus benefícios, e nossa terra produzirá seu fruto.

[14] A justiça caminhará diante dele, e a felicidade lhe seguirá os passos.

[12]Veritas de terra orta est, et justitia de cælo prospexit.

[13]Etenim Dominus dabit benignitatem, et terra nostra dabit fructum suum.

[14]Justitia ante eum ambulabit, et ponet in via gressus suos.

## Salmo 85

[1] Oração de Davi. Inclinai, Senhor, vossos ouvidos e atendei-me, porque sou pobre e miserável.

[2] Protegei minha alma, pois vos sou fiel; salvai o servidor que em vós confia. Vós sois meu Deus;

[3] tende compaixão de mim, Senhor, pois a vós eu clamo sem cessar.

[4] Consolai o coração de vosso servo, porque é para vós, Senhor, que eu elevo minha alma.

[5] Porquanto vós sois, Senhor, clemente e bom, cheio de misericórdia para quantos vos invocam.

[6] Escutai, Senhor, a minha oração; atendei à minha suplicante voz.

[7] Neste dia de angústia é para vós que eu clamo, porque vós me atendereis.

[8] Não há entre os deuses um que se vos compare, Senhor; não existe obra semelhante à vossa.

[9] Todas as nações que criastes virão adorar-vos, e glorificar o vosso nome, ó Senhor.

[10] Porque vós sois grande e operais maravilhas, só vós sois Deus.

[11] Ensinai-me vosso caminho, Senhor, para que eu ande na vossa verdade. Dirigi meu coração para que eu tema o vosso nome.

[12] De todo o coração eu vos louvarei, ó Senhor, meu Deus, e glorificarei o vosso nome eternamente.

## Psalmi 85

[1]Oratio ipsi David. Inclina, Domine, aurem tuam et exaudi me, quoniam inops et pauper sum ego.

[2]Custodi animam meam, quoniam sanctus sum; salvum fac servum tuum, Deus meus, sperantem in te.

[3]Miserere mei, Domine, quoniam ad te clamavi tota die;

[4]lætifica animam servi tui, quoniam ad te, Domine, animam meam levavi.

[5]Quoniam tu, Domine, suavis et mitis, et multæ misericordiæ omnibus invocantibus te.

[6]Auribus percipe, Domine, orationem meam, et intende voci deprecationis meæ.

[7]In die tribulationis meæ clamavi ad te, quia exaudisti me.

[8]Non est similis tui in diis, Domine, et non est secundum opera tua.

[9]Omnes gentes quascumque fecisti venient, et adorabunt coram te, Domine, et glorificabunt nomen tuum.

[10]Quoniam magnus es tu, et faciens mirabilia; tu es Deus solus.

[11]Deduc me, Domine, in via tua, et ingrediar in veritate tua; lætetur cor meum, ut timeat nomen tuum.

[12]Confitebor tibi, Domine Deus meus, in toto corde meo, et glorificabo nomen tuum in æternum:

[13]quia misericordia tua magna est super me, et eruisti animam meam ex inferno inferiori.

[13] Porque vossa misericórdia foi grande para comigo, arrancastes minha alma das profundezas da região dos mortos.

[14] Ó Deus, os soberbos se levantaram contra mim, uma turba de prepotentes odeia a minha vida, eles que nem vos têm presente ante os olhos.

[15] Mas vós, Senhor, sois um Deus bondoso e compassivo; lento para a ira, cheio de clemência e fidelidade.

[16] Olhai-me e tende piedade de mim, dai ao vosso servo a vossa força, salvai o filho de vossa escrava.

[17] Dai-me uma prova de vosso favor, a fim de que verifiquem meus inimigos, para sua confusão, que sois vós, Senhor, meu sustento e meu consolo.

[14]Deus, iniqui insurrexerunt super me, et synagoga potentium quæsierunt animam meam: et non proposuerunt te in conspectu suo.

[15]Et tu, Domine Deus, miserator et misericors; patiens, et multæ misericordiæ, et verax.

[16]Respice in me, et miserere mei; da imperium tuum puero tuo, et salvum fac filium ancillæ tuæ.

[17]Fac mecum signum in bonum, ut videant qui oderunt me, et confundantur: quoniam tu, Domine, adjuvisti me, et consolatus es me.

## Salmo 86

[1] Salmo dos filhos de Coré. Cântico.

[2] O Senhor ama a cidade que fundou nos montes santos; ele prefere as portas de Sião às tendas de Jacó.

[3] De ti se anuncia um glorioso destino, ó cidade de Deus.

[4] Ajuntarei Raab e Babilônia aos que me honram; eis a Filisteia e Tiro com a Etiópia, lá todos nasceram.

[5] Será dito de Sião: “Um por um, todos esses homens nela nasceram; foi o próprio Altíssimo quem a fundou”.

[6] O Senhor inscreverá então no registro dos povos: “Aquele também nasceu em Sião”.

[7] E cantarão entre danças: “Todas as minhas fontes se acham em ti”.

## Psalmi 86

[1]Filiis Core. Psalmus cantici. Fundamenta ejus in montibus sanctis;

[2]diligit Dominus portas Sion super omnia tabernacula Jacob.

[3]Gloriosa dicta sunt de te, civitas Dei!

[4]Memor ero Rahab et Babylonis, scientium me; ecce alienigenæ, et Tyrus, et populus Æthiopum, hi fuerunt illic.

[5]Numquid Sion dicet: Homo et homo natus est in ea, et ipse fundavit eam Altissimus?

[6]Dominus narrabit in scripturis populorum et principum, horum qui fuerunt in ea.

[7]Sicut lætantium omnium habitatio est in te.

## Salmo 87

[1] Cântico. Salmo dos filhos de Coré. Ao mestre de canto. Em melodia triste. Poema de Emã, ezraíta.

[2] Senhor, meu Deus, de dia clamo a vós, e de noite vos dirijo o meu lamento.

[3] Chegue até vós a minha prece, inclinai vossos ouvidos à minha súplica.

## Psalmi 87

[1]Canticum Psalmi, filiis Core, in finem, pro Maheleth ad respondendum. Intellectus Eman Ezrahitæ.

[2]Domine, Deus salutis meæ, in die clamavi et nocte coram te.

[3]Intret in conspectu tuo oratio mea, inclina aurem tuam ad precem meam.

[4] Minha alma está saturada de males, e próxima da região dos mortos a minha vida.

[5] Já sou contado entre os que descem à tumba, tal qual um homem inválido e sem forças.

[6] Meu leito se encontra entre os cadáveres, como o dos mortos que jazem no sepulcro, dos quais vós já não vos lembrais, e não vos causam mais cuidados.

[7] Vós me lançastes em profunda fossa, nas trevas de um abismo.

[8] Sobre mim pesa a vossa indignação, vós me oprimis com o peso das vossas ondas.

[9] Afastastes de mim os meus amigos, objeto de horror me tornastes para eles; estou aprisionado sem poder sair,

[10] meus olhos se consomem de aflição. Todos os dias eu clamo para vós, Senhor; estendo para vós as minhas mãos.

[11] Será que fareis milagres pelos mortos? Ressurgirão eles para vos louvar?

[12] Acaso vossa bondade é exaltada no sepulcro, ou vossa fidelidade na região dos mortos?

[13] Serão nas trevas manifestadas as vossas maravilhas, e vossa bondade na terra do esquecimento?

[14] Eu, porém, Senhor, vos rogo, desde a aurora a vós se eleva a minha prece.

[15] Por que, Senhor, repelis a minha alma? Por que me ocultais a vossa face?

[16] Sou miserável e desde jovem agonizo, o peso de vossos castigos me abateu.

[17] Sobre mim tombaram vossas iras, vossos temores me aniquilaram.

[18] Circundam-me como vagas que se renovam sempre, e todas, juntas, me assaltam.

[19] Afastastes de mim amigo e companheiro; só as trevas me fazem companhia...

## Salmo 88

[1] Hino de Etã, ezraíta.

[4]Quia repleta est malis anima mea, et vita mea inferno appropinquavit.

[5]Æstimatus sum cum descendentibus in lacum, factus sum sicut homo sine adjutorio,

[6]inter mortuos liber; sicut vulnerati dormientes in sepulchris, quorum non es memor amplius, et ipsi de manu tua repulsi sunt.

[7]Posuerunt me in lacu inferiori, in tenebrosis, et in umbra mortis.

[8]Super me confirmatus est furor tuus, et omnes fluctus tuos induxisti super me.

[9]Longe fecisti notos meos a me; posuerunt me abominationem sibi. Traditus sum, et non egrediebar;

[10]oculi mei languerunt præ inopia. Clamavi ad te, Domine, tota die; expandi ad te manus meas.

[11]Numquid mortuis facies mirabilia? aut medici suscitabunt, et confitebuntur tibi?

[12]Numquid narrabit aliquis in sepulchro misericordiam tuam, et veritatem tuam in perditione?

[13]Numquid cognoscentur in tenebris mirabilia tua? et justitia tua in terra oblivionis?

[14]Et ego ad te, Domine, clamavi, et mane oratio mea præveniet te.

[15]Ut quid, Domine, repellis orationem meam; avertis faciem tuam a me?

[16]Pauper sum ego, et in laboribus a juventute mea; exaltatus autem, humiliatus sum et conturbatus.

[17]In me transierunt iræ tuæ, et terrores tui conturbaverunt me:

[18]circumdederunt me sicut aqua tota die; circumdederunt me simul.

[19]Elongasti a me amicum et proximum, et notos meos a miseria.

## Psalmi 88

[1]Intellectus Ethan Ezrahitæ.

[2] Cantarei, eternamente, as bondades do Senhor; minha boca publicará sua fidelidade de geração em geração.

[3] Com efeito, vós dissestes: "A bondade é um edifício eterno". Vossa fidelidade firmastes no céu.

[4] "Concluí – dizeis vós –, uma aliança com o meu eleito; liguei-me por juramento a Davi, meu servo.

[5] Conservarei tua linhagem para sempre, manterei teu trono em todas as gerações."

[6] Senhor, os céus celebram as vossas maravilhosas obras, e na assembleia dos anjos, a vossas fidelidade.

[7] Quem poderá, nas nuvens, igualar-se a Deus? Quem é semelhante ao Senhor entre os filhos de Deus?

[8] Terrível é Deus na assembleia dos santos, maior e mais tremendo que todos os que o cercam.

[9] Quem se compara a vós, Senhor, Deus dos exércitos? Sois forte, Senhor, e cheio de fidelidade.

[10] Dominais o orgulho do mar, amainais suas ondas revoltas.

[12] Vossos são os céus e também a terra, vós que criastes o globo e tudo o que ele contém.

[13] O norte e o sul vós os fizestes; Tabor e Hermon em vosso nome exultam.

[14] Tendes o poder em vosso braço, a firmeza na mão, a autoridade em vossa destra.

[15] A justiça e o direito são o fundamento de vosso trono, a bondade e a fidelidade vos precedem.

[16] Feliz o povo que vos sabe louvar: caminha na luz de vossa face, Senhor.

[17] Vosso nome lhe é causa de contínua alegria, pela vossa justiça ele se glorifica,

[18] porque sois o esplendor de sua força, e é vosso favor que nos faz erguer a cabeça,

[19] pois no Senhor está o nosso escudo, e nosso rei no Santo de Israel.

[2]Misericordias Domini in æternum cantabo; in generationem et generationem annuntiabo veritatem tuam in ore meo.

[3]Quoniam dixisti: In æternum misericordia ædificabitur in cælis; præparabitur veritas tua in eis.

[4]Disposui testamentum electis meis; juravi David servo meo:

[5]Usque in æternum præparabo semen tuum, et ædificabo in generationem et generationem sedem tuam.

[6]Confitebuntur cæli mirabilia tua, Domine; etenim veritatem tuam in ecclesia sanctorum.

[7]Quoniam quis in nubibus æquabitur Domino; similis erit Deo in filiis Dei?

[8]Deus, qui glorificatur in consilio sanctorum, magnus et terribilis super omnes qui in circuitu ejus sunt.

[9]Domine Deus virtutum, quis similis tibi? potens es, Domine, et veritas tua in circuitu tuo.

[10]Tu dominaris potestati maris; motum autem fluctuum ejus tu mitigas.

[11]Tu humiliasti, sicut vulneratum, superbum; in brachio virtutis tuæ dispersisti inimicos tuos.

[12]Tui sunt cæli, et tua est terra: orbem terræ, et plenitudinem ejus tu fundasti;

[13]aquilonem et mare tu creasti. Thabor et Hermon in nomine tuo exsultabunt:

[14]tuum brachium cum potentia. Firmetur manus tua, et exaltetur dextera tua:

[15]justitia et judicium præparatio sedis tuæ: misericordia et veritas præcedent faciem tuam.

[16]Beatus populus qui scit jubilationem: Domine, in lumine vultus tui ambulabunt,

[17]et in nomine tuo exsultabunt tota die, et in justitia tua exaltabuntur.

[18]Quoniam gloria virtutis eorum tu es, et in beneplacito tuo exaltabitur cornu nostrum.

[19]Quia Domini est assumptio nostra, et sancti Israël regis nostri.

[20] Outrora, em visão, falastes aos vossos santos e dissestes-lhes: “Impus a coroa a um herói, escolhi meu eleito dentre o povo.

[21] Encontrei Davi, meu servidor, e o sagrei com a minha santa unção.

[22] Minha mão sempre lhe assistirá, e meu braço o fortalecerá.

[23] Não há de surpreendê-lo o inimigo, nem ousará oprimi-lo o malvado.

[24] Sob seus olhos esmagarei os seus contrários, serão feridos aqueles que o odeiam.

[25] Com ele ficarão minha fidelidade e bondade, pelo meu nome crescerá o seu poder.

[26] Estenderei a sua mão por sobre o mar, e a sua destra acima dos rios.

[27] Ele me invocará: ‘Vós sois meu Pai, vós sois meu Deus e meu rochedo protetor’.

[28] Por isso, eu o constituirei meu primogênito, o mais excelso dentre todos os reis da terra.

[29] Assegurado lhe estará o favor eterno, e indissolúvel será meu pacto com ele.

[30] Eu lhe darei uma perpétua descendência, seu trono terá a duração do céu.

[31] Se, porém, seus filhos abandonarem minha Lei, se não observarem os meus preceitos,

[32] se violarem as minhas prescrições e não obedecerem às minhas ordens,

[33] eu punirei com vara a sua transgressão, e a sua falta castigarei com açoite.

[34] Mas não lhe retirarei o meu favor e não trairei minha promessa.

[35] Não violarei minha aliança, não mudarei minha palavra dada.

[36] Jurei uma vez por todas pela minha santidade: a Davi não faltarei jamais.

[37] Sua posteridade permanecerá eternamente, e seu trono, como o sol, subsistirá diante de mim,

[38] como a lua que existirá sem-fim, e o arco-íris, fiel testemunha nos céus”.

[20]Tunc locutus es in visione sanctis tuis, et dixisti: Posui adjutorium in potente, et exaltavi electum de plebe mea.

[21]Inveni David, servum meum; oleo sancto meo unxi eum.

[22]Manus enim mea auxiliabitur ei, et brachium meum confortabit eum.

[23]Nihil proficiet inimicus in eo, et filius iniquitatis non apponet nocere ei.

[24]Et concidam a facie ipsius inimicos ejus, et odientes eum in fugam convertam.

[25]Et veritas mea et misericordia mea cum ipso, et in nomine meo exaltabitur cornu ejus.

[26]Et ponam in mari manum ejus, et in fluminibus dexteram ejus.

[27]Ipse invocabit me: Pater meus es tu, Deus meus, et susceptor salutis meæ.

[28]Et ego primogenitum ponam illum, excelsum præ regibus terræ.

[29]In æternum servabo illi misericordiam meam, et testamentum meum fidele ipsi.

[30]Et ponam in sæculum sæculi semen ejus, et thronum ejus sicut dies cæli.

[31]Si autem dereliquerint filii ejus legem meam, et in judiciis meis non ambulaverint;

[32]si justitias meas profanaverint, et mandata mea non custodierint:

[33]visitabo in virga iniquitates eorum, et in verberibus peccata eorum;

[34]misericordiam autem meam non dispergam ab eo, neque nocebo in veritate mea,

[35]neque profanabo testamentum meum: et quæ procedunt de labiis meis non faciam irrita.

[36]Semel juravi in sancto meo, si David mentiar:

[37]semen ejus in æternum manebit. Et thronus ejus sicut sol in conspectu meo,

[38]et sicut luna perfecta in æternum, et testis in cælo fidelis.

[39]Tu vero repulisti et despexisti; distulisti christum tuum.

[39] E, contudo, vós o repelistes e rejeitastes, gravemente vos irritastes contra aquele que vos é consagrado.

[40] Rompestes a aliança feita com o vosso servidor, lançastes por terra sua coroa,

[41] derrubastes todos os seus muros, arruinastes as suas fortalezas.

[42] Saquearam-no todos os transeuntes, e o escarneceram os seus vizinhos.

[43] A mão de seus inimigos exaltastes, de gozo enchestes todos os seus contrários.

[44] Embotastes o fio de sua espada, não o sustentastes na batalha.

[45] Fizestes terminar seu esplendor, por terra derrubastes o seu trono.

[46] Abreviastes a sua adolescência, e de ignomínia o cobristes.

[47] Até quando, Senhor? Até quando continuareis escondido? Até quando estará acesa a vossa cólera?

[48] Lembrai-vos como é curta a nossa vida, quão efêmeros os homens que criastes.

[49] Qual é o vivo que se livra da morte, ou pode subtrair a sua alma ao poder da morada dos mortos?

[50] Vossas bondades de outrora, ó Senhor, onde estão? E os juramentos que a Davi fizestes de fidelidade?

[51] Considerai, Senhor, a vergonha imposta aos vossos servidores. Levo em meu seio ultrajes das nações pagãs,

[52] insultos de vossos inimigos, Senhor, injúrias que lançam até nos passos daquele que vos é consagrado.

[53] Bendito seja o Senhor, eternamente! Amém! Amém!

[40]Evertisti testamentum servi tui; profanasti in terra sanctuarium ejus.

[41]Destruxisti omnes sepes ejus; posuisti firmamentum ejus formidinem.

[42]Diripuerunt eum omnes transeuntes viam; factus est opprobrium vicinis suis.

[43]Exaltasti dexteram deprimentium eum; lætificasti omnes inimicos ejus.

[44]Avertisti adjutorium gladii ejus, et non es auxiliatus ei in bello.

[45]Destruxisti eum ab emundatione, et sedem ejus in terram collisisti.

[46]Minorasti dies temporis ejus; perfudisti eum confusione.

[47]Usquequo, Domine, avertis in finem? exardescet sicut ignis ira tua?

[48]Memorare quæ mea substantia: numquid enim vane constituisti omnes filios hominum?

[49]Quis est homo qui vivet et non videbit mortem? eruet animam suam de manu inferi?

[50]Ubi sunt misericordiæ tuæ antiquæ, Domine, sicut jurasti David in veritate tua?

[51]Memor esto, Domine, opprobrii servorum tuorum, quod continui in sinu meo, multarum gentium:

[52]quod exprobraverunt inimici tui, Domine; quod exprobraverunt commutationem christi tui.

[53]Benedictus Dominus in æternum. Fiat, fiat.

## Salmo 89

[1] Prece de Moisés, homem de Deus. Senhor, fostes nosso refúgio de geração em geração.

[2] Antes que se formassem as montanhas, a terra e o universo, desde toda a eternidade vós sois Deus.

## Psalmi 89

[1]Oratio Moysi, hominis Dei. Domine, refugium factus es nobis a generatione in generationem.

[2]Priusquam montes fierent, aut formaretur terra et orbis, a sæculo et usque in sæculum tu es, Deus.

3 Reduzis o homem à poeira, e dizeis: “Filhos dos homens, retornai ao pó”,

4 porque mil anos, diante de vós, são como o dia de ontem que já passou, como uma só vigília da noite.

5 Vós os arrebatais: eles são como um sonho da manhã, como a erva virente,

6 que viceja e floresce de manhã, mas que à tarde é cortada e seca.

7 Sim, somos consumidos pela vossa severidade, e acabrunhados pela vossa cólera.

8 Colocastes diante de vós as nossas culpas, e nossos pecados ocultos à vista de vossos olhos.

9 Ante a vossa ira, passaram todos os nossos dias. Nossos anos se dissiparam como um sopro.

10 Setenta anos é o total de nossa vida, os mais fortes chegam aos oitenta. A maior parte deles, sofrimento e vaidade, porque o tempo passa depressa e desaparecemos.

11 Quem avalia a força de vossa cólera, e mede a vossa ira com o temor que vos é devido?

12 Ensinai-nos a bem contar os nossos dias, para alcançarmos o saber do coração.

13 Voltai-vos, Senhor – quanto tempo tardareis? E sede propício a vossos servos.

14 Cumulai-nos desde a manhã com as vossas misericórdias, para exultarmos alegres em toda a nossa vida.

15 Consolai-nos tantos dias quantos nos afligistes, tantos anos quantos nós sofremos.

16 Manifestai vossa obra aos vossos servidores, e a vossa glória aos seus filhos.

17 Que o beneplácito do Senhor, nosso Deus, repouse sobre nós. Favorecei as obras de nossas mãos. Sim, fazei prosperar o trabalho de nossas mãos.

## Salmo 90

3 Ne avertas hominem in humilitatem: et dixisti: Convertimini, filii hominum.

4 Quoniam mille anni ante oculos tuos tamquam dies hesterna quæ præteriit: et custodia in nocte

5 quæ pro nihilo habentur, eorum anni erunt.

6 Mane sicut herba transeat; mane floreat, et transeat; vespere decidat, induret, et arescat.

7 Quia defecimus in ira tua, et in furore tuo turbati sumus.

8 Posuisti iniquitates nostras in conspectu tuo; sæculum nostrum in illuminatione vultus tui.

9 Quoniam omnes dies nostri defecerunt, et in ira tua defecimus. Anni nostri sicut aranea meditabuntur;

10 dies annorum nostrorum in ipsis septuaginta anni. Si autem in potentatibus octoginta anni, et amplius eorum labor et dolor; quoniam supervenit mansuetudo, et corripiemur.

11 Quis novit potestatem iræ tuæ, et præ timore tuo iram tuam

12 dinumerare? Dexteram tuam sic notam fac, et eruditos corde in sapientia.

13 Convertere, Domine; usquequo? et deprecabilis esto super servos tuos.

14 Repleti sumus mane misericordia tua; et exsultavimus, et delectati sumus omnibus diebus nostris.

15 Lætati sumus pro diebus quibus nos humiliasti; annis quibus vidimus mala.

16 Respice in servos tuos et in opera tua, et dirige filios eorum.

17 Et sit splendor Domini Dei nostri super nos, et opera manuum nostrarum dirige super nos, et opus manuum nostrarum dirige.

## Psalmi 90

[1] Tu que habitas sob a proteção do Altíssimo, que moras à sombra do Onipotente,

[2] dize ao Senhor: “Sois meu refúgio e minha cidadela, meu Deus, em quem eu confio”.

[3] É ele quem te livrará do laço do caçador, e da peste perniciosa.

[4] Ele te cobrirá com suas plumas, sob suas asas encontrarás refúgio. Sua fidelidade te será um escudo de proteção.

[5] Tu não temerás os terrores noturnos, nem a flecha que voa à luz do dia,

[6] nem a peste que se propaga nas trevas, nem o mal que grassa ao meio-dia.

[7] Caiam mil homens à tua esquerda e dez mil à tua direita: tu não serás atingido.

[8] Porém, verás com teus próprios olhos, contemplarás o castigo dos pecadores,

[9] porque o Senhor é teu refúgio. Escolheste, por asilo, o Altíssimo.

[10] Nenhum mal te atingirá, nenhum flagelo chegará à tua tenda,

[11] porque aos seus anjos ele mandou que te guardem em todos os teus caminhos.

[12] Eles te sustentarão em suas mãos, para que não tropeces em alguma pedra.

[13] Sobre serpente e víbora andarás, calcarás aos pés o leão e o dragão.

[14] “Pois que se uniu a mim, eu o livrarei; e o protegerei, pois conhece o meu nome.

[15] Quando me invocar, eu o atenderei; na tribulação estarei com ele. Hei de livrá-lo e o cobrirei de glória.

[16] Será favorecido de longos dias, e eu lhe mostrarei a minha salvação.”

[1]Laus cantici David. Qui habitat in adjutorio Altissimi, in protectione Dei cæli commorabitur.

[2]Dicet Domino: Susceptor meus es tu, et refugium meum; Deus meus, sperabo in eum.

[3]Quoniam ipse liberavit me de laqueo venantium, et a verbo aspero.

[4]Scapulis suis obumbrabit tibi, et sub pennis ejus sperabis.

[5]Scuto circumdabit te veritas ejus: non timebis a timore nocturno;

[6]a sagitta volante in die, a negotio perambulante in tenebris, ab incursu, et dæmonio meridiano.

[7]Cadent a latere tuo mille, et decem millia a dextris tuis; ad te autem non appropinquabit.

[8]Verumtamen oculis tuis considerabis, et retributionem peccatorum videbis.

[9]Quoniam tu es, Domine, spes mea; Altissimum posuisti refugium tuum.

[10]Non accedet ad te malum, et flagellum non appropinquabit tabernaculo tuo.

[11]Quoniam angelis suis mandavit de te, ut custodiant te in omnibus viis tuis.

[12]In manibus portabunt te, ne forte offendas ad lapidem pedem tuum.

[13]Super aspidem et basiliscum ambulabis, et conculcabis leonem et draconem.

[14]Quoniam in me speravit, liberabo eum; protegam eum, quoniam cognovit nomen meum.

[15]Clamabit ad me, et ego exaudiam eum; cum ipso sum in tribulatione: eripiam eum, et glorificabo eum.

[16]Longitudine dierum replebo eum, et ostendam illi salutare meum.

## Salmo 91

[1] Salmo. Cântico para o dia de sábado.

[2] É bom louvar ao Senhor e cantar salmos ao vosso nome, ó Altíssimo;

## Psalmi 91

[1]Psalmus cantici, in die sabbati.

[2]Bonum est confiteri Domino, et psallere nomini tuo, Altissime:

[3] proclamar, de manhã, a vossa misericórdia, e, durante a noite, a vossa fidelidade,

[4] com a harpa de dez cordas e com a lira, com cânticos ao som da cítara,

[5] pois vós me alegrais, Senhor, com vossos feitos; exulto com as obras de vossas mãos.

[6] Senhor, estupendas são as vossas obras! E quão profundos os vossos desígnios!

[7] Não compreende estas coisas o insensato, nem as percebe o néscio.

[8] Ainda que floresçam os ímpios como a relva, e floresçam os que praticam a maldade, eles estão à perda eterna destinados.

[9] Vós, porém, Senhor, sois o Altíssimo por toda a eternidade.

[10] Eis que vossos inimigos, Senhor, vossos inimigos hão de perecer, serão dispersados todos os artesãos do mal.

[11] Exaltastes a minha cabeça como a do búfalo, e com óleo puríssimo me ungistes.

[12] Meus olhos vêem os inimigos com desprezo, e meus ouvidos ouvem com prazer o que aconteceu aos que praticam o mal.

[13] Como a palmeira, florescerão os justos, que se elevarão como o cedro do Líbano.

[14] Plantados na casa do Senhor, nos átrios de nosso Deus hão de florir.

[15] Até na velhice eles darão frutos, continuarão cheios de seiva e verdejantes,

[16] para anunciarem quão justo é o Senhor, meu rochedo, e como não há nele injustiça.

## Salmo 92

[1] O Senhor é rei e se revestiu de majestade, ele se cingiu com um cinto de poder. A terra, que com firmeza ele estabeleceu, não será abalada.

[2] Desde toda a eternidade vosso trono é firme e vós, vós desde sempre existis.

[3]ad annuntiandum mane misericordiam tuam, et veritatem tuam per noctem,

[4]in decachordo, psalterio; cum cantico, in cithara.

[5]Quia delectasti me, Domine, in factura tua; et in operibus manuum tuarum exsultabo.

[6]Quam magnificata sunt opera tua, Domine! nimis profundæ factæ sunt cogitationes tuæ.

[7]Vir insipiens non cognoscet, et stultus non intelliget hæc.

[8]Cum exorti fuerint peccatores sicut fœnum, et apparuerint omnes qui operantur iniquitatem, ut intereant in sæculum sæculi:

[9]tu autem Altissimus in æternum, Domine.

[10]Quoniam ecce inimici tui, Domine, quoniam ecce inimici tui peribunt; et dispergentur omnes qui operantur iniquitatem.

[11]Et exaltabitur sicut unicornis cornu meum, et senectus mea in misericordia uberi.

[12]Et despexit oculus meus inimicos meos, et in insurgentibus in me malignantibus audiet auris mea.

[13]Justus ut palma florebit; sicut cedrus Libani multiplicabitur.

[14]Plantati in domo Domini, in atriis domus Dei nostri florebunt.

[15]Adhuc multiplicabuntur in senecta uberi, et bene patientes erunt:

[16]ut annuntient quoniam rectus Dominus Deus noster, et non est iniquitas in eo.

## Psalmi 92

[1]Laus cantici ipsi David, in die ante sabbatum, quando fundata est terra. Dominus regnavit, decorem indutus est: indutus est Dominus fortitudinem, et præcinxit se. Etenim firmavit orbem terræ, qui non commovebitur.

[2]Parata sedes tua ex tunc; a sæculo tu es.

3 Elevam os rios, Senhor, elevam os rios a sua voz, e fazem eclodir o fragor de suas ondas.

4 Porém, mais poderoso que a voz das grandes águas, mais poderoso que os vagalhões do mar, mais poderoso é o Senhor nas alturas do céu.

5 Vossas promessas são sempre dignas de fé, e a vossa casa, Senhor, é santa na duração dos séculos.

3 Elevaverunt flumina, Domine, elevaverunt flumina vocem suam; elevaverunt flumina fluctus suos,

4 a vocibus aquarum multarum. Mirabiles elationes maris; mirabilis in altis Dominus.

5 Testimonia tua credibilia facta sunt nimis; domum tuam decet sanctitudo, Domine, in longitudinem dierum.

## Salmo 93

1 Senhor, Deus justiceiro, Deus das vinganças, aparecei em vosso esplendor.

2 Levantai-vos, juiz da terra, castigai os soberbos como eles merecem.

3 Até quando, Senhor, triunfarão os ímpios?

4 Até quando se desmandarão em discursos arrogantes, e jactanciosos estarão esses obreiros do mal?

5 Eles esmagam vosso povo, Senhor, e oprimem vossa herança.

6 Trucidam a viúva e o estrangeiro, tiram a vida aos órfãos.

7 E dizem: “O Senhor não vê, o Deus de Jacó não presta atenção nisso!”.

8 Tratai de compreender, ó gente estulta. Insensatos, quando cobrareis juízo?

9 Pois não ouvirá quem fez o ouvido? O que formou o olho não verá?

10 Aquele que dá lições aos povos não há de punir, ele que ensina ao homem o saber...

11 O Senhor conhece os pensamentos dos homens, e sabe que são vãos.

12 Feliz o homem a quem ensinais, Senhor, e instruís em vossa Lei,

13 para lhe dar a paz no dia do infortúnio, enquanto uma cova se abre para o ímpio,

14 porque o Senhor não rejeitará o seu povo, e não há de abandonar a sua herança.

15 Mas o julgamento com justiça se fará, e o seguirão os retos de coração.

## Psalmi 93

1 Psalmus ipsi David, quarta sabbati. Deus ultionum Dominus; Deus ultionum libere egit.

2 Exaltare, qui judicas terram; redde retributionem superbis.

3 Usquequo peccatores, Domine, usquequo peccatores gloriabuntur;

4 effabuntur et loquentur iniquitatem; loquentur omnes qui operantur injustitiam?

5 Populum tuum, Domine, humiliaverunt, et hæreditatem tuam vexaverunt.

6 Viduam et advenam interfecerunt, et pupillos occiderunt.

7 Et dixerunt: Non videbit Dominus, nec intelliget Deus Jacob.

8 Intelligite, insipientes in populo; et stulti, aliquando sapite.

9 Qui plantavit aurem non audiet? aut qui finxit oculum non considerat?

10 Qui corripit gentes non arguet, qui docet hominem scientiam?

11 Dominus scit cogitationes hominum, quoniam vanæ sunt.

12 Beatus homo quem tu erudieris, Domine, et de lege tua docueris eum:

13 ut mitiges ei a diebus malis, donec fodiatur peccatori fovea.

14 Quia non repellet Dominus plebem suam, et hæreditatem suam non derelinquet,

16 Quem se erguerá por mim contra os malfeitores? Quem será meu defensor contra os artesãos do mal?

17 Se o Senhor não me socorresse, em breve a minha alma habitaria a região do silêncio.

18 Quando penso: "Vacilam-me os pés", sustenta-me, Senhor, a vossa graça.

19 Quando em meu coração se multiplicam as angústias, vossas consolações alegram a minha alma.

20 Acaso poderá aliar-se a vós um tribunal iníquo, que pratica vexames sob a aparência de lei?

21 Atentam contra a alma do justo, e condenam o sangue inocente.

22 Mas o Senhor certamente será o meu refúgio, e meu Deus o rochedo em que me abrigo.

23 Ele fará recair sobre eles suas próprias maldades, ele os fará perecer por sua própria malícia. O Senhor, nosso Deus, os destruirá.

15quoadusque justitia convertatur in judicium: et qui juxta illam, omnes qui recto sunt corde.

16Quis consurget mihi adversus malignantes? aut quis stabit mecum adversus operantes iniquitatem?

17Nisi quia Dominus adjuvit me, paulominus habitasset in inferno anima mea.

18Si dicebam: Motus est pes meus: misericordia tua, Domine, adjuvabat me.

19Secundum multitudinem dolorum meorum in corde meo, consolationes tuæ lætificaverunt animam meam.

20Numquid adhæret tibi sedes iniquitatis, qui fingis laborem in præcepto?

21Captabunt in animam justi, et sanguinem innocentem condemnabunt.

22Et factus est mihi Dominus in refugium, et Deus meus in adjutorium spei meæ.

23Et reddet illis iniquitatem ipsorum, et in malitia eorum disperdet eos: disperdet illos Dominus Deus noster.

## Salmo 94

1 Vinde, manifestemos nossa alegria ao Senhor, aclamemos o rochedo de nossa salvação;

2 apresentemo-nos diante dele com louvores, e cantemos-lhe alegres cânticos,

3 porque o Senhor é um Deus imenso, um rei que ultrapassa todos os deuses;

4 nas suas mãos estão as profundezas da terra, e os cumes das montanhas lhe pertencem.

5 Dele é o mar, ele o criou, assim como a terra firme, obra de suas mãos.

6 Vinde, inclinemo-nos em adoração, de joelhos diante do Senhor que nos criou.

7 Ele é nosso Deus; nós somos o povo de que ele é o pastor, as ovelhas que as suas mãos conduzem. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz:

8 "Não vos torneis endurecidos como em Meriba, como no dia de Massa no deserto,

## Psalmi 94

1Laus cantici ipsi David. Venite, exsultemus Domino; jubilemus Deo salutari nostro;

2præoccupemus faciem ejus in confessione, et in psalmis jubilemus ei:

3quoniam Deus magnus Dominus, et rex magnus super omnes deos.

4Quia in manu ejus sunt omnes fines terræ, et altitudines montium ipsius sunt;

5quoniam ipsius est mare, et ipse fecit illud, et siccam manus ejus formaverunt.

6Venite, adoremus, et procidamus, et ploremus ante Dominum qui fecit nos:

7quia ipse est Dominus Deus noster, et nos populus pascuæ ejus, et oves manus ejus.

8Hodie si vocem ejus audieritis, nolite obdurare corda vestra

9sicut in irritatione, secundum diem tentationis in deserto, ubi tentaverunt me

[9] onde vossos pais me provocaram e me tentaram, apesar de terem visto as minhas obras.

[10] Durante quarenta anos desgostou-me aquela geração, e eu disse: “É um povo de coração desviado, que não conhece os meus desígnios.

[11] Por isso, jurei na minha cólera: Não hão de entrar no lugar do meu repouso”.

patres vestri: probaverunt me, et viderunt opera mea.

[10]Quadraginta annis offensus fui generationi illi, et dixi: Semper hi errant corde.

[11]Et isti non cognoverunt vias meas: ut juravi in ira mea: Si introibunt in requiem meam.

## Salmo 95

[1] Cantai ao Senhor um cântico novo. Cantai ao Senhor, terra inteira.

[2] Cantai ao Senhor e bendizei o seu nome, anunciai cada dia a salvação que ele nos trouxe.

[3] Proclamai às nações a sua glória, a todos os povos as suas maravilhas.

[4] Porque o Senhor é grande e digno de todo o louvor, o único temível de todos os deuses.

[5] Porque os deuses dos pagãos, sejam quais forem, não passam de ídolos. Mas foi o Senhor quem criou os céus.

[6] Em seu semblante, a majestade e a beleza; em seu santuário, o poder e o esplendor.

[7] Tributai ao Senhor, famílias dos povos, tributai ao Senhor a glória e a honra,

[8] tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome. Trazei oferendas e entrai nos seus átrios.

[9] Adorai o Senhor, com ornamentos sagrados. Diante dele estremece a terra inteira.

[10] Dizei às nações: “O Senhor é rei”. E (a terra) não vacila, porque ele a sustém. Governa os povos com justiça.

[11] Alegrem-se os céus e exulte a terra, retumbe o oceano e o que ele contém,

[12] regozijem-se os campos e tudo o que existe neles. Jubilem todas as árvores das florestas

[13] com a presença do Senhor, que vem, pois ele vem para governar a terra: julgará o

## Psalmi 95

[1]Canticum ipsi David, quando domus ædificabatur post captivitatem. Cantate Domino canticum novum; cantate Domino omnis terra.

[2]Cantate Domino, et benedicite nomini ejus; annuntiate de die in diem salutare ejus.

[3]Annuntiate inter gentes gloriam ejus; in omnibus populis mirabilia ejus.

[4]Quoniam magnus Dominus, et laudabilis nimis: terribilis est super omnes deos.

[5]Quoniam omnes dii gentium dæmonia; Dominus autem cælos fecit.

[6]Confessio et pulchritudo in conspectu ejus; sanctimonia et magnificentia in sanctificatione ejus.

[7]Afferte Domino, patriæ gentium, afferte Domino gloriam et honorem;

[8]afferte Domino gloriam nomini ejus. Tollite hostias, et introite in atria ejus;

[9]adorate Dominum in atrio sancto ejus. Commoveatur a facie ejus universa terra;

[10]dicite in gentibus, quia Dominus regnavit. Etenim correxit orbem terræ, qui non commovebitur; judicabit populos in æquitate.

[11]Lætentur cæli, et exsultet terra; commoveatur mare et plenitudo ejus;

[12]gaudebunt campi, et omnia quæ in eis sunt. Tunc exsultabunt omnia ligna silvarum

[13]a facie Domini, quia venit, quoniam venit judicare terram. Judicabit orbem terræ in æquitate, et populos in veritate sua.

mundo com justiça, e os povos segundo, a sua verdade.

## Salmo 96

[1] O Senhor reina! Que a terra exulte de alegria, que se rejubile a multidão das ilhas.

[2] Está envolvido em escura nuvem, seu trono tem por fundamento a justiça e o direito.

[3] Ele é precedido por um fogo que devora em redor os inimigos.

[4] Seus relâmpagos iluminam o mundo, a terra estremece ao vê-los.

[5] Na presença do Senhor, fundem-se as montanhas como a cera, em presença do Senhor de toda a terra.

[6] Os céus anunciam a sua justiça e todos os povos contemplam a sua glória.

[7] São confundidos os que adoram estátuas e se gloriam em seus ídolos; pois os deuses se prostram diante do Senhor.

[8] Ouve e se alegra Sião, exultam as cidades de Judá por causa de vossos juízos, Senhor.

[9] Porque vós, Senhor, sois o soberano de toda a terra, vós sois o Altíssimo entre todos os deuses.

[10] O Senhor ama os que detestam o mal, ele vela pelas almas de seus servos e os livra das mãos dos ímpios.

[11] A luz resplandece para o justo, e a alegria é concedida ao homem de coração reto.

[12] Alegrai-vos, ó justo, no Senhor, e dai glória ao seu santo nome.

## Psalmi 96

[1]Huic David, quando terra ejus restituta est. Dominus regnavit: exsultet terra; lætentur insulæ multæ.

[2]Nubes et caligo in circuitu ejus; justitia et judicium correctio sedis ejus.

[3]Ignis ante ipsum præcedet, et inflammabit in circuitu inimicos ejus.

[4]Illuxerunt fulgura ejus orbi terræ; vidit, et commota est terra.

[5]Montes sicut cera fluxerunt a facie Domini; a facie Domini omnis terra.

[6]Annuntiaverunt cæli justitiam ejus, et viderunt omnes populi gloriam ejus.

[7]Confundantur omnes qui adorant sculptilia, et qui gloriantur in simulacris suis. Adorate eum omnes angeli ejus.

[8]Audivit, et lætata est Sion, et exsultaverunt filiæ Judæ propter judicia tua, Domine.

[9]Quoniam tu Dominus altissimus super omnem terram; nimis exaltatus es super omnes deos.

[10]Qui diligitis Dominum, odite malum: custodit Dominus animas sanctorum suorum; de manu peccatoris liberabit eos.

[11]Lux orta est justo, et rectis corde lætitia.

[12]Lætamini, justi, in Domino, et confitemini memoriæ sanctificationis ejus.

## Salmo 97

[1] Cantai ao Senhor um cântico novo, porque ele operou maravilhas. Sua mão e seu santo braço lhe deram a vitória.

[2] O Senhor fez conhecer a sua salvação. Manifestou sua justiça à face dos povos.

[3] Lembrou-se de sua bondade e de sua fidelidade em favor da casa de Israel. Os confins da terra puderam ver a salvação de nosso Deus.

## Psalmi 97

[1]Psalmus ipsi David. Cantate Domino canticum novum, quia mirabilia fecit. Salvavit sibi dextera ejus, et brachium sanctum ejus.

[2]Notum fecit Dominus salutare suum; in conspectu gentium revelavit justitiam suam.

[4] Aclamai o Senhor, povos todos da terra; regozijai-vos, alegrai-vos e cantai.

[5] Salmodiai o Senhor com a cítara, ao som do saltério e com a lira.

[6] Com a tuba e a trombeta elevai aclamações na presença do Senhor rei.

[7] Retumba o mar e tudo o que contém, o globo inteiro e os que nele habitam.

[8] Que os rios aplaudam, que as montanhas exultem em brados de alegria

[9] diante do Senhor que chega, porque ele vem para governar a terra. Ele governará a terra com justiça, e os povos com equidade.

## Salmo 98

[1] O Senhor reina, tremem os povos; seu trono está sobre os querubins: vacila a terra.

[2] Grande é o Senhor em Sião, elevado acima de todos os povos.

[3] Seja celebrado vosso grande e temível nome, porque ele é Santo.

[4] Reina o rei poderoso que ama a justiça; sois vós que estabeleceis o que é reto, sois vós que exerceis em Jacó o direito e a justiça.

[5] Exaltai ao Senhor, nosso Deus, e prostrai-vos ante o escabelo de seus pés, porque ele é Santo.

[6] Entre seus sacerdotes estavam Moisés e Aarão, e Samuel um dos que invocaram o seu nome: clamavam ao Senhor, que os atendia.

[7] Falava-lhes na coluna de nuvem, eles guardavam os seus preceitos e a Lei que lhes havia dado.

[8] Senhor, nosso Deus, vós os ouvistes, fostes para eles um Deus propício, ainda quando puníeis as suas injustiças.

[9] Exaltai o Senhor, nosso Deus, e prostrai-vos ante sua montanha santa, porque santo é o Senhor, nosso Deus.

[3]Recordatus est misericordiæ suæ, et veritatis suæ domui Israël. Viderunt omnes termini terræ salutare Dei nostri.

[4]Jubilate Deo, omnis terra; cantate, et exsultate, et psallite.

[5]Psallite Domino in cithara; in cithara et voce psalmi;

[6]in tubis ductilibus, et voce tubæ corneæ. Jubilate in conspectu regis Domini:

[7]moveatur mare, et plenitudo ejus; orbis terrarum, et qui habitant in eo.

[8]Flumina plaudent manu; simul montes exsultabunt

[9]a conspectu Domini: quoniam venit judicare terram. Judicabit orbem terrarum in justitia, et populos in æquitate.

## Psalmi 98

[1]Psalmus ipsi David. Dominus regnavit: irascantur populi; qui sedet super cherubim: moveatur terra.

[2]Dominus in Sion magnus, et excelsus super omnes populos.

[3]Confiteantur nomini tuo magno, quoniam terribile et sanctum est,

[4]et honor regis judicium diligit. Tu parasti directiones; judicium et justitiam in Jacob tu fecisti.

[5]Exaltate Dominum Deum nostrum, et adorate scabellum pedum ejus, quoniam sanctum est.

[6]Moyses et Aaron in sacerdotibus ejus, et Samuel inter eos qui invocant nomen ejus: invocabant Dominum, et ipse exaudiebat eos;

[7]in columna nubis loquebatur ad eos. Custodiebant testimonia ejus, et præceptum quod dedit illis.

[8]Domine Deus noster, tu exaudiebas eos; Deus, tu propitius fuisti eis, et ulciscens in omnes adinventiones eorum.

[9]Exaltate Dominum Deum nostrum, et adorate in monte sancto ejus, quoniam sanctus Dominus Deus noster.

## Salmo 99

[1] Salmo de ação de graças. Aclamai o Senhor, por toda a terra.

[2] Servi o Senhor com alegria. Vinde, entrai exultantes em sua presença.

[3] Sabei que o Senhor é Deus: ele nos fez, e a ele pertencemos. Somos o seu povo e as ovelhas de seu rebanho.

[4] Entrai cantando sob seus pórticos, vinde aos seus átrios com cânticos; glorificai-o e bendizei o seu nome,

[5] porque o Senhor é bom, sua misericórdia é eterna e sua fidelidade se estende de geração em geração.

## Psalmi 99

[1]Psalmus in confessione.

[2]Jubilate Deo, omnis terra; servite Domino in lætitia. Introite in conspectu ejus in exsultatione.

[3]Scitote quoniam Dominus ipse est Deus; ipse fecit nos, et non ipsi nos: populus ejus, et oves pascuæ ejus.

[4]Introite portas ejus in confessione; atria ejus in hymnis: confitemini illi. Laudate nomen ejus,

[5]quoniam suavis est Dominus, in æternum misericordia ejus, et usque in generationem et generationem veritas ejus.

## Salmo 100

[1] Salmo de Davi. Cantarei a bondade e a justiça. A vós, Senhor, salmodiarei.

[2] Pelo caminho reto quero seguir. Oh, quando vireis a mim? Caminharei na inocência de coração, no seio de minha família.

[3] Não proporei ante meus olhos nenhum pensamento culpável. Terei horror àquele que pratica o mal, não será ele meu amigo.

[4] Estará sempre longe de mim o coração perverso, não quero conhecer o mal.

[5] Exterminarei o que em segredo caluniar seu próximo. Não suportarei homem arrogante e de coração vaidoso.

[6] Meus olhos se voltarão para os fiéis da terra, para fazê-los habitar comigo. Será meu servo o homem que segue o caminho reto.

[7] O fraudulento não há de morar jamais em minha casa. Não subsistirá o mentiroso ante meus olhos.

[8] Todos os dias extirparei da terra os ímpios, banindo da cidade do Senhor os que praticam o mal.

## Psalmi 100

[1]Psalmus ipsi David. Misericordiam et judicium cantabo tibi, Domine; psallam,

[2]et intelligam in via immaculata: quando venies ad me? Perambulabam in innocentia cordis mei, in medio domus meæ.

[3]Non proponebam ante oculos meos rem injustam; facientes prævaricationes odivi; non adhæsit mihi

[4]cor pravum; declinantem a me malignum non cognoscebam.

[5]Detrahentem secreto proximo suo, hunc persequebar: superbo oculo, et insatiabili corde, cum hoc non edebam.

[6]Oculi mei ad fideles terræ, ut sedeant mecum; ambulans in via immaculata, hic mihi ministrabat.

[7]Non habitabit in medio domus meæ qui facit superbiam; qui loquitur iniqua non direxit in conspectu oculorum meorum.

[8]In matutino interficiebam omnes peccatores terræ, ut disperderem de civitate Domini omnes operantes iniquitatem.

## Salmo 101

## Psalmi 101

[1] Prece de um aflito que desabafa sua angústia diante do Senhor.

[2] Senhor, ouvi a minha oração, e chegue até vós o meu clamor.

[3] Não oculteis de mim a vossa face no dia de minha angústia. Inclinai para mim o vosso ouvido. Quando vos invocar, acudi-me prontamente,

[4] porque meus dias se dissipam como a fumaça, e como um tição consomem-se os meus ossos.

[5] Queimando como erva, meu coração murcha, até me esqueço de comer meu pão.

[6] A violência de meus gemidos faz com que se me peguem à pele os ossos.

[7] Assemelho-me ao pelicano do deserto, sou como a coruja nas ruínas.

[8] Perdi o sono e gemo, como pássaro solitário no telhado.

[9] Insultam-me continuamente os inimigos, em seu furor me atiram imprecações.

[10] Como cinza do mesmo modo que pão, lágrimas se misturam à minha bebida,

[11] devido à vossa cólera indignada, pois me tomastes para me lançar ao longe.

[12] Os meus dias se esvaecem como a sombra da noite e me vou murchando como a relva.

[13] Vós, porém, Senhor, sois eterno, e vosso nome subsiste em todas as gerações.

[14] Levantai-vos, pois, e sede propício a Sião; é tempo de compadecer-vos dela, chegou a hora...

[15] porque vossos servos têm amor aos seus escombros e se condoem de suas ruínas.

[16] E as nações pagãs reverenciarão o vosso nome, Senhor, e os reis da terra prestarão homenagens à vossa glória.

[17] Quando o Senhor tiver reconstruído Sião, e aparecido em sua glória,

[18] quando ele aceitar a oração dos desvalidos e não mais rejeitar as suas súplicas,

[1]Oratio pauperis, cum anxius fuerit, et in conspectu Domini effuderit precem suam.

[2]Domine, exaudi orationem meam, et clamor meus ad te veniat.

[3]Non avertas faciem tuam a me: in quacumque die tribulor, inclina ad me aurem tuam; in quacumque die invocavero te, velociter exaudi me.

[4]Quia defecerunt sicut fumus dies mei, et ossa mea sicut cremium aruerunt.

[5]Percussus sum ut fœnum, et aruit cor meum, quia oblitus sum comedere panem meum.

[6]A voce gemitus mei adhæsit os meum carni meæ.

[7]Similis factus sum pellicano solitudinis; factus sum sicut nycticorax in domicilio.

[8]Vigilavi, et factus sum sicut passer solitarius in tecto.

[9]Tota die exprobrabant mihi inimici mei, et qui laudabant me adversum me jurabant:

[10]quia cinerem tamquam panem manducabam, et potum meum cum fletu miscebam,

[11]a facie iræ et indignationis tuæ: quia elevans allisisti me.

[12]Dies mei sicut umbra declinaverunt, et ego sicut fœnum arui.

[13]Tu autem, Domine, in æternum permanes, et memoriale tuum in generationem et generationem.

[14]Tu exsurgens misereberis Sion, quia tempus miserendi ejus, quia venit tempus:

[15]quoniam placuerunt servis tuis lapides ejus, et terræ ejus miserebuntur.

[16]Et timebunt gentes nomen tuum, Domine, et omnes reges terræ gloriam tuam:

[17]quia ædificavit Dominus Sion, et videbitur in gloria sua.

[18]Respexit in orationem humilium et non sprevit precem eorum.

[19]Scribantur hæc in generatione altera, et populus qui creabitur laudabit Dominum.

[19] escrevam-se estes fatos para a geração futura, e louve o Senhor o povo que há de vir,

[20] porque o Senhor olhou do alto de seu santuário, do céu ele contemplou a terra;

[21] para escutar os gemidos dos cativos, para livrar da morte os condenados;

[22] para que seja aclamado em Sião o nome do Senhor, e em Jerusalém o seu louvor,

[23] no dia em que se hão de reunir os povos, e os reinos para servir o Senhor.

[24] Deus esgotou-me as forças no meio do caminho, abreviou-me os dias.

[25] "Meu Deus, peço, não me leveis no meio da minha vida, vós cujos anos são eternos.

[26] No começo criastes a terra, e o céu é obra de vossas mãos.

[27] Um e outro passarão, enquanto vós ficareis. Tudo se acaba pelo uso como um traje. Como uma veste, vós os substituís e eles hão de sumir.

[28] Mas vós permaneceis o mesmo e vossos anos não têm fim.

[29] Os filhos de vossos servos habitarão seguros, e sua posteridade se perpetuará diante de vós."

[20]Quia prospexit de excelso sancto suo; Dominus de cælo in terram aspexit:

[21]ut audiret gemitus compeditorum; ut solveret filios interemptorum:

[22]ut annuntient in Sion nomen Domini, et laudem ejus in Jerusalem:

[23]in conveniendo populos in unum, et reges, ut serviant Domino.

[24]Respondit ei in via virtutis suæ: Paucitatem dierum meorum nuntia mihi:

[25]ne revoces me in dimidio dierum meorum, in generationem et generationem anni tui.

[26]Initio tu, Domine, terram fundasti, et opera manuum tuarum sunt cæli.

[27]Ipsi peribunt, tu autem permanes; et omnes sicut vestimentum veterascent. Et sicut opertorium mutabis eos, et mutabuntur;

[28]tu autem idem ipse es, et anni tui non deficient.

[29]Filii servorum tuorum habitabunt, et semen eorum in sæculum dirigetur.

## Salmo 102

[1] Salmo de Davi. Bendize, ó minha alma, o Senhor, e tudo o que existe em mim bendiga o seu santo nome.

[2] Bendize, ó minha alma, o Senhor, e jamais te esqueças de todos os seus benefícios.

[3] É ele que perdoa as tuas faltas, e sara as tuas enfermidades.

[4] É ele que salva tua vida da morte, e te coroa de bondade e de misericórdia.

[5] É ele que cumula de benefícios a tua vida, e renova a tua juventude como a da águia.

[6] O Senhor faz justiça, dá o direito aos oprimidos.

[7] Revelou seus caminhos a Moisés, e suas obras aos filhos de Israel.

## Psalmi 102

[1]Ipsi David. Benedic, anima mea, Domino, et omnia quæ intra me sunt nomini sancto ejus.

[2]Benedic, anima mea, Domino, et noli oblivisci omnes retributiones ejus.

[3]Qui propitiatur omnibus iniquitatibus tuis; qui sanat omnes infirmitates tuas:

[4]qui redimit de interitu vitam tuam; qui coronat te in misericordia et miserationibus:

[5]qui replet in bonis desiderium tuum; renovabitur ut aquilæ juventus tua:

[6]faciens misericordias Dominus, et judicium omnibus injuriam patientibus.

[7]Notas fecit vias suas Moysi; filiis Israël voluntates suas.

[8] O Senhor é bom e misericordioso, lento para a cólera e cheio de clemência.

[9] Ele não está sempre a repreender, nem eterno é o seu ressentimento.

[10] Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos castiga em proporção de nossas faltas,

[11] porque tanto os céus distam da terra quanto sua misericórdia é grande para os que o temem;

[12] tanto o oriente dista do ocidente quanto ele afasta de nós nossos pecados.

[13] Como um pai tem piedade de seus filhos, assim o Senhor tem compaixão dos que o temem,

[14] porque ele sabe de que é que somos feitos, e não se esquece de que somos pó.

[15] Os dias do homem são semelhantes a erva, ele floresce como a flor dos campos.

[16] Apenas sopra o vento, já não existe, e nem se conhece mais o seu lugar.

[17] É eterna, porém, a misericórdia do Senhor para com os que o temem. E sua justiça se estende aos filhos de seus filhos,

[18] sobre os que guardam a sua aliança, e, lembrando, cumprem seus mandamentos.

[19] Nos céus estabeleceu o Senhor o seu trono, e o seu império se estende sobre o universo.

[20] Bendizei o Senhor todos os seus anjos, valentes heróis que cumpris suas ordens, sempre dóceis à sua palavra.

[21] Bendizei o Senhor todos os seus exércitos, ministros que executais sua vontade.

[22] Bendizei o Senhor todas as suas obras, em todos os lugares onde ele domina. Bendize, ó minha alma, o Senhor.

[8]Miserator et misericors Dominus: longanimis, et multum misericors.

[9]Non in perpetuum irascetur, neque in æternum comminabitur.

[10]Non secundum peccata nostra fecit nobis, neque secundum iniquitates nostras retribuit nobis.

[11]Quoniam secundum altitudinem cæli a terra, corroboravit misericordiam suam super timentes se;

[12]quantum distat ortus ab occidente, longe fecit a nobis iniquitates nostras.

[13]Quomodo miseretur pater filiorum, misertus est Dominus timentibus se.

[14]Quoniam ipse cognovit figmentum nostrum; recordatus est quoniam pulvis sumus.

[15]Homo, sicut fœnum dies ejus; tamquam flos agri, sic efflorebit:

[16]quoniam spiritus pertransibit in illo, et non subsistet, et non cognoscet amplius locum suum.

[17]Misericordia autem Domini ab æterno, et usque in æternum super timentes eum. Et justitia illius in filios filiorum,

[18]his qui servant testamentum ejus, et memores sunt mandatorum ipsius ad faciendum ea.

[19]Dominus in cælo paravit sedem suam, et regnum ipsius omnibus dominabitur.

[20]Benedicite Domino, omnes angeli ejus: potentes virtute, facientes verbum illius, ad audiendam vocem sermonum ejus.

[21]Benedicite Domino, omnes virtutes ejus; ministri ejus, qui facitis voluntatem ejus.

[22]Benedicite Domino, omnia opera ejus: in omni loco dominationis ejus, benedic, anima mea, Domino.

## Salmo 103

[1] Bendize, ó minha alma, o Senhor! Senhor, meu Deus, vós sois imensamente grande! De majestade e esplendor vos revestis,

## Psalmi 103

[1]Ipsi David. Benedic, anima mea, Domino: Domine Deus meus, magnificatus es vehementer. Confessionem et decorem induisti,

[2] envolvido de luz como de um manto. Vós estendestes o céu qual pavilhão,

[3] acima das águas fixastes vossa morada. De nuvens fazeis vosso carro, andais nas asas do vento;

[4] fazeis dos ventos os vossos mensageiros, e dos flamejantes relâmpagos vossos ministros.

[5] Fundastes a terra em bases sólidas que são eternamente inabaláveis.

[6] Vós a tínheis coberto com o manto do oceano, as águas ultrapassavam as montanhas.

[7] Mas à vossa ameaça elas se afastaram, ao estrondo de vosso trovão estremeceram.

[8] Elevaram-se as montanhas, sulcaram-se os vales nos lugares que vós lhes destinastes.

[9] Estabelecestes os limites, que elas não hão de ultrapassar, para que não mais tornem a cobrir a terra.

[10] Mandastes as fontes correr em riachos, que serpeiam por entre os montes.

[11] Ali vão beber os animais dos campos, neles matam a sede os asnos selvagens.

[12] Os pássaros do céu vêm aninhar em suas margens, e cantam entre as folhagens.

[13] Do alto de vossas moradas derramais a chuva nas montanhas, do fruto de vossas obras se farta a terra.

[14] Fazeis brotar a relva para o gado, e plantas úteis ao homem, para que da terra possa extrair o pão

[15] e o vinho que alegra o coração do homem, o óleo que lhe faz brilhar o rosto e o pão que lhe sustenta as forças.

[16] As árvores do Senhor são cheias de seiva, assim como os cedros do Líbano que ele plantou.

[17] Lá constroem as aves os seus ninhos, nos ciprestes a cegonha tem sua casa.

[18] Os altos montes dão abrigo às cabras, e os rochedos aos arganazes.

[2]amictus lumine sicut vestimento. Extendens cælum sicut pellem,

[3]qui tegis aquis superiora ejus: qui ponis nubem ascensum tuum; qui ambulas super pennas ventorum:

[4]qui facis angelos tuos spiritus, et ministros tuos ignem urentem.

[5]Qui fundasti terram super stabilitatem suam: non inclinabitur in sæculum sæculi.

[6]Abyssus sicut vestimentum amictus ejus; super montes stabunt aquæ.

[7]Ab increpatione tua fugient; a voce tonitrui tui formidabunt.

[8]Ascendunt montes, et descendunt campi, in locum quem fundasti eis.

[9]Terminum posuisti quem non transgredientur, neque convertentur operire terram.

[10]Qui emittis fontes in convallibus; inter medium montium pertransibunt aquæ.

[11]Potabunt omnes bestiæ agri; expectabunt onagri in siti sua.

[12]Super ea volucres cæli habitabunt; de medio petrarum dabunt voces.

[13]Rigans montes de superioribus suis; de fructu operum tuorum satiabitur terra:

[14]producens fœnum jumentis, et herbam servituti hominum, ut educas panem de terra,

[15]et vinum lætificet cor hominis: ut exhilaret faciem in oleo, et panis cor hominis confirmet.

[16]Saturabuntur ligna campi, et cedri Libani quas plantavit:

[17]illic passeres nidificabunt: herodii domus dux est eorum.

[18]Montes excelsi cervis; petra refugium herinaciis.

[19]Fecit lunam in tempora; sol cognovit occasum suum.

[20]Posuisti tenebras, et facta est nox; in ipsa pertransibunt omnes bestiæ silvæ:

[21]catuli leonum rugientes ut rapiant, et quærant a Deo escam sibi.

[19] Fizestes a lua para indicar os tempos; o sol conhece a hora de se pôr.

[20] Mal estendeis as trevas e já se faz noite, entram a rondar os animais das selvas.

[21] Rugem os leõezinhos por sua presa, e pedem a Deus o seu sustento.

[22] Mas se retiram ao raiar do sol, e vão se deitar em seus covis.

[23] É então que o homem sai para o trabalho, e trabalha sem descanso até o entardecer.

[24] Ó Senhor, quão variadas são as vossas obras! Feitas, todas, com sabedoria, a terra está cheia das coisas que criastes.

[25] Eis o mar, imenso e vasto, onde, sem conta, se agitam animais grandes e pequenos.

[26] Nele navegam as naus e o Leviatã que criastes para brincar nas ondas.

[27] Todos esses seres esperam de vós que lhes deis de comer em seu tempo.

[28] Vós lhes dais e eles o recolhem; abris a mão, e se fartam de bens.

[29] Se desviais o rosto, eles se perturbam; se lhes retirais o sopro, expiram e voltam ao pó donde saíram.

[30] Se enviais, porém, o vosso sopro, eles revivem e renovais a face da terra.

[31] Ao Senhor, glória eterna; alegre-se o Senhor em suas obras!

[32] Ele, cujo olhar basta para fazer tremer a terra, e cujo contato inflama as montanhas.

[33] Enquanto viver, cantarei à glória do Senhor, salmodiarei o meu Deus enquanto existir.

[34] Possam minhas palavras lhe ser agradáveis! Minha única alegria se encontra no Senhor.

[35] Sejam tirados da terra os pecadores e doravante desapareçam os ímpios. Bendize, ó minha alma, o Senhor! Aleluia.

## Salmo 104

[22]Ortus est sol, et congregati sunt, et in cubilibus suis collocabuntur.

[23]Exibit homo ad opus suum, et ad operationem suam usque ad vesperum.

[24]Quam magnificata sunt opera tua, Domine! omnia in sapientia fecisti; impleta est terra possessione tua.

[25]Hoc mare magnum et spatiosum manibus; illic reptilia quorum non est numerus: animalia pusilla cum magnis.

[26]Illic naves pertransibunt; draco iste quem formasti ad illudendum ei.

[27]Omnia a te expectant ut des illis escam in tempore.

[28]Dante te illis, colligent; aperiente te manum tuam, omnia implebuntur bonitate.

[29]Avertente autem te faciem, turbabuntur; auferes spiritum eorum, et deficient, et in pulverem suum revertentur.

[30]Emittes spiritum tuum, et creabuntur, et renovabis faciem terræ.

[31]Sit gloria Domini in sæculum; lætabitur Dominus in operibus suis.

[32]Qui respicit terram, et facit eam tremere; qui tangit montes, et fumigant.

[33]Cantabo Domino in vita mea; psallam Deo meo quamdiu sum.

[34]Jucundum sit ei eloquium meum; ego vero delectabor in Domino.

[35]Deficiant peccatores a terra, et iniqui, ita ut non sint. Benedic, anima mea, Domino.

## Psalmi 104

[1] Aleluia. Celebrai o Senhor, aclamai o seu nome, apregoai entre as nações as suas obras.

[2] Cantai-lhe hinos e cânticos, anunciai todas as suas maravilhas.

[3] Gloriai-vos do seu santo nome; rejubile o coração dos que procuram o Senhor.

[4] Recorrei ao Senhor e ao seu poder, procurai continuamente sua face.

[5] Recordai as maravilhas que operou, seus prodígios e julgamentos por seus lábios proferidos,

[6] ó descendência de Abraão, seu servidor, ó filhos de Jacó, seus escolhidos!

[7] É ele o Senhor, nosso Deus; suas sentenças comandam a terra inteira.

[8] Ele se lembra eternamente de sua aliança, da palavra que empenhou a mil gerações,

[9] que garantiu a Abraão, e jurou a Isaac,

[10] e confirmou a Jacó irrevogavelmente, e a Israel como aliança eterna,

[11] quando disse: "Eu te darei a terra de Canaã, como parte de vossa herança".

[12] Quando não passavam de um reduzido número, minoria insignificante e estrangeiros na terra,

[13] e andavam errantes de nação em nação, de reino em reino,

[14] não permitiu que os oprimissem, e castigou a reis por causa deles.

[15] "Não ouseis tocar nos que me são consagrados, nem maltratar os meus profetas."

[16] E chamou a fome sobre a terra, e os privou do pão que os sustentava.

[17] Diante deles enviara um homem: José, que fora vendido como escravo.

[18] Apertaram-lhe os pés entre grilhões, com cadeias cingiram-lhe o pescoço,

[19] até que se cumpriu a profecia, e o justificou a palavra de Deus.

[20] Então o rei ordenou que o soltassem, o soberano de povos o livrou,

[1]Alleluja. Confitemini Domino, et invocate nomen ejus; annuntiate inter gentes opera ejus.

[2]Cantate ei, et psallite ei; narrate omnia mirabilia ejus.

[3]Laudamini in nomine sancto ejus; lætetur cor quærentium Dominum.

[4]Quærite Dominum, et confirmamini; quærite faciem ejus semper.

[5]Mementote mirabilium ejus quæ fecit; prodigia ejus, et judicia oris ejus:

[6]semen Abraham servi ejus; filii Jacob electi ejus.

[7]Ipse Dominus Deus noster; in universa terra judicia ejus.

[8]Memor fuit in sæculum testamenti sui; verbi quod mandavit in mille generationes:

[9]quod disposuit ad Abraham, et juramenti sui ad Isaac:

[10]et statuit illud Jacob in præceptum, et Israël in testamentum æternum,

[11]dicens: Tibi dabo terram Chanaan, funiculum hæreditatis vestræ:

[12]cum essent numero brevi, paucissimi, et incolæ ejus.

[13]Et pertransierunt de gente in gentem, et de regno ad populum alterum.

[14]Non reliquit hominem nocere eis: et corripuit pro eis reges.

[15]Nolite tangere christos meos, et in prophetis meis nolite malignari.

[16]Et vocavit famem super terram, et omne firmamentum panis contrivit.

[17]Misit ante eos virum: in servum venumdatus est, Joseph.

[18]Humiliaverunt in compedibus pedes ejus; ferrum pertransiit animam ejus:

[19]donec veniret verbum ejus. Eloquium Domini inflammavit eum.

[20]Misit rex, et solvit eum; princeps populorum, et dimisit eum.

[21]Constituit eum dominum domus suæ, et principem omnis possessionis suæ:

[21] e o nomeou senhor de sua casa e governador de seus domínios,

[22] para, a seu bel-prazer, dar ordens a seus príncipes, e a seus anciãos, lições de sabedoria.

[23] Então Israel penetrou no Egito, Jacó foi viver na terra de Cam.

[24] Deus multiplicou grandemente o seu povo, e o tornou mais forte que seus inimigos.

[25] Depois, de tal modo lhes mudou os corações, que com aversão trataram o seu povo, e com perfídia, os seus servidores.

[26] Mas Deus lhes suscitou Moisés, seu servo, e Aarão, seu escolhido.

[27] Ambos operaram entre eles prodígios e milagres na terra de Cam.

[28] Mandou trevas e se fez noite: resistiram, porém, às suas palavras.

[29] Converteu-lhes as águas em sangue, matando-lhes todos os seus peixes.

[30] Infestou-lhes a terra de rãs, até nos aposentos reais.

[31] A uma palavra sua vieram nuvens de moscas, mosquitos em todo o seu território.

[32] Em vez de chuva lhes mandou granizo e chamas devorantes sobre a terra.

[33] Devastou-lhes as vinhas e figueiras, e partiu-lhes as árvores de seus campos.

[34] A seu mando vieram os gafanhotos, e lagartas em quantidade enorme,

[35] que devoraram toda a erva de suas terras e comeram os frutos de seus campos.

[36] Depois matou os primogênitos do seu povo, primícias de sua virilidade.

[37] E Deus tirou os hebreus carregados de ouro e prata; não houve, nas tribos, nenhum enfermo.

[38] Alegraram-se os egípcios com sua partida, pelo temor que os hebreus lhes tinham causado.

[39] Para os abrigar Deus estendeu uma nuvem, e para lhes iluminar a noite uma coluna de fogo.

[22]ut erudiret principes ejus sicut semetipsum, et senes ejus prudentiam doceret.

[23]Et intravit Israël in Ægyptum, et Jacob accola fuit in terra Cham.

[24]Et auxit populum suum vehementer, et firmavit eum super inimicos ejus.

[25]Convertit cor eorum, ut odirent populum ejus, et dolum facerent in servos ejus.

[26]Misit Moysen servum suum; Aaron quem elegit ipsum.

[27]Posuit in eis verba signorum suorum, et prodigiorum in terra Cham.

[28]Misit tenebras, et obscuravit; et non exacerbavit sermones suos.

[29]Convertit aquas eorum in sanguinem, et occidit pisces eorum.

[30]Edidit terra eorum ranas in penetralibus regum ipsorum.

[31]Dixit, et venit cœnomyia et ciniphes in omnibus finibus eorum.

[32]Posuit pluvias eorum grandinem: ignem comburentem in terra ipsorum.

[33]Et percussit vineas eorum, et ficulneas eorum, et contrivit lignum finium eorum.

[34]Dixit, et venit locusta, et bruchus cujus non erat numerus:

[35]et comedit omne fœnum in terra eorum, et comedit omnem fructum terræ eorum.

[36]Et percussit omne primogenitum in terra eorum, primitias omnis laboris eorum.

[37]Et eduxit eos cum argento et auro, et non erat in tribubus eorum infirmus.

[38]Lætata est Ægyptus in profectione eorum, quia incubuit timor eorum super eos.

[39]Expandit nubem in protectionem eorum, et ignem ut luceret eis per noctem.

[40]Petierunt, et venit coturnix, et pane cæli saturavit eos.

[41]Dirupit petram, et fluxerunt aquæ: abierunt in sicco flumina.

[42]Quoniam memor fuit verbi sancti sui, quod habuit ad Abraham puerum suum.

[40] A seu pedido, mandou-lhes codornizes, e os fartou com pão vindo do céu.

[41] Abriu o rochedo e jorrou água como um rio a correr pelo deserto,

[42] pois se lembrava da palavra sagrada, empenhada a seu servo Abraão.

[43] E fez sair, com júbilo, o seu povo, e seus eleitos com grande exultação.

[44] Deu-lhes a terra dos pagãos e desfrutaram das riquezas desses povos,

[45] sob a condição de guardarem seus mandamentos e observarem fielmente suas leis.

[43]Et eduxit populum suum in exsultatione, et electos suos in lætitia.

[44]Et dedit illis regiones gentium, et labores populorum possederunt:

[45]ut custodiant justificationes ejus, et legem ejus requirant.

## Salmo 105

[1] Aleluia. Louvai o Senhor porque ele é bom, porque a sua misericórdia é eterna.

[2] Quem contará os poderosos feitos do Senhor? Quem poderá apregoar os seus louvores?

[3] Felizes aqueles que observam os preceitos, aqueles que, em todo o tempo, fazem o que é reto.

[4] Lembrai-vos de mim, Senhor, pela benevolência que tendes com o vosso povo. Assisti-me com o vosso socorro,

[5] para que eu prove a felicidade de vossos eleitos, compartilhe do júbilo de vosso povo e me glorie com os que constituem vossa herança.

[6] Como nossos pais, nós também pecamos, cometemos a iniquidade, praticamos o mal.

[7] Nossos pais, no Egito, não prezaram os vossos milagres, esqueceram a multidão de vossos benefícios e se revoltaram contra o Altíssimo no mar Vermelho.

[8] Mas ele os poupou para a honra de seu nome, para tornar patente o seu poder.

[9] Ameaçou o mar e ele se tornou seco, e os conduziu por entre as ondas como através de um deserto.

[10] Livrou-os das mãos daquele que os odiava, e os salvou do poder inimigo.

## Psalmi 105

[1]Alleluja. Confitemini Domino, quoniam bonus, quoniam in sæculum misericordia ejus.

[2]Quis loquetur potentias Domini; auditas faciet omnes laudes ejus?

[3]Beati qui custodiunt judicium, et faciunt justitiam in omni tempore.

[4]Memento nostri, Domine, in beneplacito populi tui; visita nos in salutari tuo:

[5]ad videndum in bonitate electorum tuorum; ad lætandum in lætitia gentis tuæ: ut lauderis cum hæreditate tua.

[6]Peccavimus cum patribus nostris: injuste egimus; iniquitatem fecimus.

[7]Patres nostri in Ægypto non intellexerunt mirabilia tua; non fuerunt memores multitudinis misericordiæ tuæ. Et irritaverunt ascendentes in mare, mare Rubrum;

[8]et salvavit eos propter nomen suum, ut notam faceret potentiam suam.

[9]Et increpuit mare Rubrum et exsiccatum est, et deduxit eos in abyssis sicut in deserto.

[10]Et salvavit eos de manu odientium, et redemit eos de manu inimici.

[11]Et operuit aqua tribulantes eos; unus ex eis non remansit.

[11] As águas recobriram seus adversários, nenhum deles escapou.

[12] Então acreditaram em sua palavra, e cantaram os seus louvores.

[13] Depressa, porém, esqueceram suas obras, e não confiaram em seus desígnios.

[14] Entregaram-se à concupiscência no deserto, e tentaram a Deus na solidão.

[15] Ele lhes concedeu o que pediam, mas os feriu de um mal mortal.

[16] Em seus acampamentos invejaram Moisés e Aarão, o eleito do Senhor.

[17] Abriu-se a terra e tragou Datã, e sepultou os sequazes de Abiram.

[18] Um fogo devassou as suas tropas e as chamas consumiram os ímpios.

[19] Fabricaram um bezerro de ouro no sopé do Horeb, e adoraram um ídolo de ouro fundido.

[20] Eles trocaram a sua glória pela estátua de um touro que come feno.

[21] Esqueceram a Deus que os salvara, que obrara prodígios no Egito,

[22] maravilhas na terra de Cam, estupendos feitos no mar Vermelho.

[23] Já cogitava em exterminá-los se Moisés, seu eleito, não intercedesse junto dele para impedir que sua cólera os destruísse.

[24] Depois, eles desprezaram uma terra de delícias, desconfiados de sua palavra.

[25] Em suas tendas se puseram a murmurar, e desobedeceram ao Senhor.

[26] Então, com a mão alçada, ele jurou que havia de prostrá-los no deserto

[27] e dispersar sua descendência entre as nações pagãs, disseminando-os por toda a terra.

[28] Aderiram também ao Baal de Fegor, comeram vítimas oferecidas a deuses sem vida.

[29] E, provocando-o com seus crimes, uma peste irrompeu entre eles.

[30] Mas levantou-se Fineias para fazer justiça: cessou a peste.

[12]Et crediderunt verbis ejus, et laudaverunt laudem ejus.

[13]Cito fecerunt; obliti sunt operum ejus: et non sustinuerunt consilium ejus.

[14]Et concupierunt concupiscentiam in deserto, et tentaverunt Deum in inaquoso.

[15]Et dedit eis petitionem ipsorum, et misit saturitatem in animas eorum.

[16]Et irritaverunt Moysen in castris; Aaron, sanctum Domini.

[17]Aperta est terra, et deglutivit Dathan, et operuit super congregationem Abiron.

[18]Et exarsit ignis in synagoga eorum: flamma combussit peccatores.

[19]Et fecerunt vitulum in Horeb, et adoraverunt sculptile.

[20]Et mutaverunt gloriam suam in similitudinem vituli comedentis fœnum.

[21]Obliti sunt Deum qui salvavit eos; qui fecit magnalia in Ægypto,

[22]mirabilia in terra Cham, terribilia in mari Rubro.

[23]Et dixit ut disperderet eos, si non Moyses, electus ejus, stetisset in confractione in conspectu ejus, ut averteret iram ejus, ne disperderet eos.

[24]Et pro nihilo habuerunt terram desiderabilem; non crediderunt verbo ejus.

[25]Et murmuraverunt in tabernaculis suis; non exaudierunt vocem Domini.

[26]Et elevavit manum suam super eos ut prosterneret eos in deserto:

[27]et ut dejiceret semen eorum in nationibus, et dispergeret eos in regionibus.

[28]Et initiati sunt Beelphegor, et comederunt sacrificia mortuorum.

[29]Et irritaverunt eum in adinventionibus suis, et multiplicata est in eis ruina.

[30]Et stetit Phinees, et placavit, et cessavit quassatio.

[31]Et reputatum est ei in justitiam, in generationem et generationem usque in sempiternum.

[31] Seu zelo lhe foi imputado como mérito, de geração em geração, para sempre.

[32] Em seguida, irritaram a Deus nas águas de Meriba, e adveio o mal a Moisés por causa deles.

[33] Porque o provocaram tanto, palavras temerárias saíram-lhe dos lábios.

[34] Não exterminaram os povos, como o Senhor lhes havia ordenado,

[35] mas se misturaram com as nações pagãs e aprenderam seus costumes.

[36] Prestaram culto aos seus ídolos, que se tornaram um laço para eles.

[37] Imolaram os seus filhos e suas filhas aos demônios.

[38] Derramaram o sangue inocente: o sangue de seus filhos e de suas filhas, que aos ídolos de Canaã sacrificaram; seu país ficou manchado com esse sangue.

[39] Eles se contaminaram com homicídios, e se prostituíram com seus crimes.

[40] Então se inflamou contra seu povo a cólera divina, e Deus teve aversão de sua herança.

[41] Ele os entregou nas mãos das nações pagãs, e foram dominados pelos que os odiavam.

[42] Oprimiram-nos os seus inimigos; foram submetidos ao seu jugo.

[43] Muitas vezes ele os libertou, mas sua conduta o exasperou de tal modo que foram abatidos por causa de suas iniquidades.

[44] Entretanto, vendo a sua aflição, ouviu-lhes as orações.

[45] Em favor deles lembrou-se de sua aliança, e por sua misericórdia deles se apiedou.

[46] E fez com que encontrassem a clemência junto aos que os tinham aprisionado.

[47] Salvai-nos, Senhor, nosso Deus, e recolhei-nos de entre as nações, para que possamos celebrar o vosso santo nome e ter a satisfação de vos louvar.

[32]Et irritaverunt eum ad aquas contradictionis, et vexatus est Moyses propter eos:

[33]quia exacerbaverunt spiritum ejus, et distinxit in labiis suis.

[34]Non disperdiderunt gentes quas dixit Dominus illis:

[35]et commisti sunt inter gentes, et didicerunt opera eorum;

[36]et servierunt sculptilibus eorum, et factum est illis in scandalum.

[37]Et immolaverunt filios suos et filias suas dæmoniis.

[38]Et effuderunt sanguinem innocentem, sanguinem filiorum suorum et filiarum suarum, quas sacrificaverunt sculptilibus Chanaan. Et infecta est terra in sanguinibus,

[39]et contaminata est in operibus eorum: et fornicati sunt in adinventionibus suis.

[40]Et iratus est furore Dominus in populum suum, et abominatus est hæreditatem suam.

[41]Et tradidit eos in manus gentium; et dominati sunt eorum qui oderunt eos.

[42]Et tribulaverunt eos inimici eorum, et humiliati sunt sub manibus eorum;

[43]sæpe liberavit eos. Ipsi autem exacerbaverunt eum in consilio suo, et humiliati sunt in iniquitatibus suis.

[44]Et vidit cum tribularentur, et audivit orationem eorum.

[45]Et memor fuit testamenti sui, et pœnituit eum secundum multitudinem misericordiæ suæ:

[46]et dedit eos in misericordias, in conspectu omnium qui ceperant eos.

[47]Salvos nos fac, Domine Deus noster, et congrega nos de nationibus: ut confiteamur nomini sancto tuo, et gloriemur in laude tua.

[48]Benedictus Dominus Deus Israël, a sæculo et usque in sæculum; et dicet omnis populus: Fiat, fiat.

48 Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, pelos séculos dos séculos! E que todo o povo diga: “Amém!”.

## Salmo 106

1 Aleluia. Louvai o Senhor, porque ele é bom. Porque eterna é a sua misericórdia.

2 Assim o dizem aqueles que o Senhor resgatou, aqueles que ele livrou das mãos do opressor,

3 assim como os que congregou de todos os países, do oriente e do ocidente, do norte e do sul.

4 Erravam na solidão do deserto, sem encontrar caminho de cidade habitável.

5 Consumidos de fome e de sede, sentiam desfalecer-lhes a vida.

6 Em sua angústia clamaram então ao Senhor, ele os livrou de suas tribulações

7 e os conduziu pelo bom caminho, para chegarem a uma cidade habitável.

8 Agradeçam ao Senhor por sua bondade, e por suas grandes obras em favor dos homens,

9 porque dessedentou a garganta sequiosa, e cumulou de bens a que tinha fome.

10 Outros estavam nas trevas e na sombra da morte, prisioneiros na miséria e em ferros,

11 por se haverem revoltado contra as ordens de Deus e terem desprezado os desígnios do Altíssimo.

12 Pelo sofrimento lhes humilhara o coração, sucumbiam sem que ninguém os socorresse.

13 Em sua angústia clamaram então para o Senhor, e ele os livrou de suas tribulações.

14 Tirou-os das trevas e da sombra da morte, quebrou-lhes os grilhões.

15 Agradeçam ao Senhor por sua bondade, e por suas grandes obras em favor dos homens.

16 Ele arrombou as portas de bronze, e despedaçou os ferrolhos de ferro.

## Psalmi 106

1Alleluja. Confitemini Domino, quoniam bonus, quoniam in sæculum misericordia ejus.

2Dicant qui redempti sunt a Domino, quos redemit de manu inimici, et de regionibus congregavit eos,

3a solis ortu, et occasu, ab aquilone, et mari.

4Erraverunt in solitudine, in inaquoso; viam civitatis habitaculi non invenerunt.

5Esurientes et sitientes, anima eorum in ipsis defecit.

6Et clamaverunt ad Dominum cum tribularentur, et de necessitatibus eorum eripuit eos;

7et deduxit eos in viam rectam, ut irent in civitatem habitationis.

8Confiteantur Domino misericordiæ ejus, et mirabilia ejus filiis hominum.

9Quia satiavit animam inanem, et animam esurientem satiavit bonis.

10Sedentes in tenebris et umbra mortis; vinctos in mendicitate et ferro.

11Quia exacerbaverunt eloquia Dei, et consilium Altissimi irritaverunt.

12Et humiliatum est in laboribus cor eorum; infirmati sunt, nec fuit qui adjuvaret.

13Et clamaverunt ad Dominum cum tribularentur; et de necessitatibus eorum liberavit eos.

14Et eduxit eos de tenebris et umbra mortis, et vincula eorum dirupit.

15Confiteantur Domino misericordiæ ejus, et mirabilia ejus filiis hominum.

16Quia contrivit portas æreas, et vectes ferreos confregit.

17Suscepit eos de via iniquitatis eorum; propter injustitias enim suas humiliati sunt.

[17] Outros, enfermos por causa de seu mau proceder, eram feridos por causa de seus pecados.

[18] Todo alimento lhes causava náuseas, chegaram às portas da morte.

[19] Em sua angústia clamaram então ao Senhor; ele os livrou de suas tribulações.

[20] Enviou a sua palavra para curá-los, para os arrancar da morte.

[21] Agradeçam ao Senhor por sua bondade, e por suas grandes obras em favor dos homens.

[22] Ofereçam sacrifícios de ação de graças, e proclamem alegremente as suas obras.

[23] Os que se fizeram ao mar, para trafegar nas muitas águas,

[24] foram testemunhas das obras do Senhor e de suas maravilhas no alto-mar.

[25] Sua palavra levantou tremendo vento, que impeliu para o alto as suas ondas.

[26] Subiam até os céus, desciam aos abismos, suas almas definhavam em angústias.

[27] Titubeavam e cambaleavam como ébrios, e toda a sua perícia se esvaiu.

[28] Em sua agonia clamaram então ao Senhor, e ele os livrou da tribulação.

[29] Transformou a tempestade em leve brisa, e as ondas do mar silenciaram.

[30] E se alegraram porque elas amainaram, e os conduziu ao desejado porto.

[31] Agradeçam eles ao Senhor por sua bondade, e por suas grandes obras em favor dos homens.

[32] Celebrem-no na assembleia do povo, e o louvem no conselho dos anciãos.

[33] Transformou rios em deserto, e fontes de água em terra árida.

[34] Converteu o solo fértil em salinas, por causa da malícia de seus habitantes.

[35] Mudou o deserto em lençol de água, e a terra árida em abundantes fontes.

[36] Aí fez habitar os esfaimados, que fundaram uma cidade para morar.

[18]Omnem escam abominata est anima eorum, et appropinquaverunt usque ad portas mortis.

[19]Et clamaverunt ad Dominum cum tribularentur, et de necessitatibus eorum liberavit eos.

[20]Misit verbum suum, et sanavit eos, et eripuit eos de interitionibus eorum.

[21]Confiteantur Domino misericordiæ ejus, et mirabilia ejus filiis hominum.

[22]Et sacrificent sacrificium laudis, et annuntient opera ejus in exsultatione.

[23]Qui descendunt mare in navibus, facientes operationem in aquis multis:

[24]ipsi viderunt opera Domini, et mirabilia ejus in profundo.

[25]Dixit, et stetit spiritus procellæ, et exaltati sunt fluctus ejus.

[26]Ascendunt usque ad cælos, et descendunt usque ad abyssos; anima eorum in malis tabescebat.

[27]Turbati sunt, et moti sunt sicut ebrius, et omnis sapientia eorum devorata est.

[28]Et clamaverunt ad Dominum cum tribularentur; et de necessitatibus eorum eduxit eos.

[29]Et statuit procellam ejus in auram, et siluerunt fluctus ejus.

[30]Et lætati sunt quia siluerunt; et deduxit eos in portum voluntatis eorum.

[31]Confiteantur Domino misericordiæ ejus, et mirabilia ejus filiis hominum.

[32]Et exaltent eum in ecclesia plebis, et in cathedra seniorum laudent eum.

[33]Posuit flumina in desertum, et exitus aquarum in sitim;

[34]terram fructiferam in salsuginem, a malitia inhabitantium in ea.

[35]Posuit desertum in stagna aquarum, et terram sine aqua in exitus aquarum.

[36]Et collocavit illic esurientes, et constituerunt civitatem habitationis:

[37]et seminaverunt agros et plantaverunt vineas, et fecerunt fructum nativitatis.

[37] E semearam os campos e plantaram vinhas, colhendo deles abundantes frutos.

[38] E os abençoou: eles se multiplicaram grandemente, e lhes concedeu rebanhos numerosos.

[39] Depois seu número se reduziu e caíram na miséria, sob a opressão, a desgraça e o sofrimento.

[40] Mas aquele que lança seu desprezo sobre os grandes, e os faz errar por intransitáveis desertos,

[41] [Deus] soergueu o pobre da miséria, multiplicando famílias como rebanhos.

[42] À vista disso os justos se alegram, e toda a maldade deve fechar a boca.

[43] Quem é sábio para julgar estas coisas e compreender as misericórdias do Senhor?

[38]Et benedixit eis, et multiplicati sunt nimis; et jumenta eorum non minoravit.

[39]Et pauci facti sunt et vexati sunt, a tribulatione malorum et dolore.

[40]Effusa est contemptio super principes: et errare fecit eos in invio, et non in via.

[41]Et adjuvit pauperem de inopia, et posuit sicut oves familias.

[42]Videbunt recti, et lætabuntur; et omnis iniquitas oppilabit os suum.

[43]Quis sapiens, et custodiet hæc, et intelliget misericordias Domini?

## Salmo 107

[1] Cântico. Salmo de Davi.

[2] Meu coração está firme, ó Deus, meu coração está firme; vou cantar e salmodiar. Desperta-te, ó minha alma;

[3] despertai-vos, harpa e cítara; quero acordar a aurora.

[4] Entre os povos, Senhor, vos louvarei; salmodiarei a vós entre as nações,

[5] porque acima do céu se eleva a vossa misericórdia, e até as nuvens a vossa fidelidade.

[6] Resplandecei, ó Deus, nas alturas do céu, e brilhe a vossa glória sobre a terra inteira.

[7] Para ficarem livres vossos amigos, ajudai-nos com vossa mão, ouvi-nos.

[8] Deus falou no seu santuário: “Triunfarei, e me apoderarei de Siquém, medirei com o cordel o vale de Sucot.

[9] Minha é a terra de Galaad, minha a de Manassés; Efraim será o elmo de minha cabeça; Judá, o meu cetro;

[10] Moab, a bacia em que me lavo. Sobre Edom porei minhas sandálias, cantarei vitória sobre a Filisteia”.

## Psalmi 107

[1]Canticum Psalmi, ipsi David.

[2]Paratum cor meum, Deus, paratum cor meum; cantabo, et psallam in gloria mea.

[3]Exsurge, gloria mea; exsurge, psalterium et cithara; exsurgam diluculo.

[4]Confitebor tibi in populis, Domine, et psallam tibi in nationibus:

[5]quia magna est super cælos misericordia tua, et usque ad nubes veritas tua.

[6]Exaltare super cælos, Deus, et super omnem terram gloria tua:

[7]ut liberentur dilecti tui. Salvum fac dextera tua, et exaudi me.

[8]Deus locutus est in sancto suo: Exsultabo, et dividam Sichimam; et convallem tabernaculorum dimetiar.

[9]Meus est Galaad, et meus est Manasses, et Ephraim susceptio capitis mei. Juda rex meus;

[10]Moab lebes spei meæ: in Idumæam extendam calceamentum meum; mihi alienigenæ amici facti sunt.

[11]Quis deducet me in civitatem munitam? quis deducet me usque in Idumæam?

[11] Quem me conduzirá à cidade fortificada? Quem me levará até Edom?

[12] Quem, senão vós, Senhor, que nos repelistes, e já não andais à frente dos nossos exércitos?

[13] Dai-nos auxílio contra o inimigo, porque é vão qualquer socorro humano.

[14] Com Deus faremos proezas: ele esmagará os nossos inimigos.

## Salmo 108

[1] Ao mestre de canto. Salmo de Davi. Ó Deus de meu louvor, não fiqueis insensível,

[2] porque contra mim se abriu boca ímpia e pérfida.

[3] Falaram-me com palavras mentirosas, com discursos odiosos me envolveram; e sem motivo me atacaram.

[4] Em resposta ao meu afeto me acusaram. Eu, porém, orava.

[5] Pagaram-me o bem com o mal, e o amor com o ódio.

[6] Suscitai contra ele um ímpio, levante-se à sua direita um acusador.

[7] Quando o julgarem, saia condenado, e sem efeito o seu recurso.

[8] Sejam abreviados os seus dias, tome outro o seu encargo.

[9] Fiquem órfãos os seus filhos, e viúva a sua esposa.

[10] Andem errantes e mendigos os seus filhos, expulsos de suas casas devastadas.

[11] Arrebate o credor todos os seus bens, estrangeiros pilhem o fruto de seu trabalho.

[12] Ninguém lhes tenha misericórdia, nem haja quem se condoa de seus órfãos.

[13] Exterminada seja a sua descendência, extinga-se o seu nome desde a segunda geração.

[14] Conserve o Senhor a lembrança da culpa de seus pais, jamais se apague o pecado de sua mãe.

[12]nonne tu, Deus, qui repulisti nos? et non exibis, Deus, in virtutibus nostris?

[13]Da nobis auxilium de tribulatione, quia vana salus hominis.

[14]In Deo faciemus virtutem; et ipse ad nihilum deducet inimicos nostros.

## Psalmi 108

[1]In finem. Psalmus David.

[2]Deus, laudem meam ne tacueris, quia os peccatoris et os dolosi super me apertum est.

[3]Locuti sunt adversum me lingua dolosa, et sermonibus odii circumdederunt me: et expugnaverunt me gratis.

[4]Pro eo ut me diligerent, detrahebant mihi; ego autem orabam.

[5]Et posuerunt adversum me mala pro bonis, et odium pro dilectione mea.

[6]Constitue super eum peccatorem, et diabolus stet a dextris ejus.

[7]Cum judicatur, exeat condemnatus; et oratio ejus fiat in peccatum.

[8]Fiant dies ejus pauci, et episcopatum ejus accipiat alter.

[9]Fiant filii ejus orphani, et uxor ejus vidua.

[10]Nutantes transferantur filii ejus et mendicent, et ejiciantur de habitationibus suis.

[11]Scrutetur fœnerator omnem substantiam ejus, et diripiant alieni labores ejus.

[12]Non sit illi adjutor, nec sit qui misereatur pupillis ejus.

[13]Fiant nati ejus in interitum; in generatione una deleatur nomen ejus.

[14]In memoriam redeat iniquitas patrum ejus in conspectu Domini, et peccatum matris ejus non deleatur.

[15]Fiant contra Dominum semper, et dispereat de terra memoria eorum:

[15] Deus os tenha sempre presentes na memória, e risque-se da terra a sua lembrança,

[16] porque jamais pensou em ter misericórdia, mas perseguiu o pobre e desvalido e teve ódio mortal ao homem de coração abatido.

[17] Amou a maldição: que ela caia sobre ele! Recusou a bênção: que ela o abandone!

[18] Seja coberto de maldição como de um manto: que ela penetre em suas entranhas como água e se infiltre em seus ossos como óleo.

[19] Seja-lhe como a veste que o cobre, como um cinto que o cinja para sempre.

[20] Esta, a paga do Senhor àqueles que me acusam e que só dizem mal de mim.

[21] Mas vós, Senhor Deus, tratai-me segundo a honra de vosso nome. Salvai-me em nome de vossa benigna misericórdia,

[22] porque sou pobre e miserável; trago, dentro de mim, um coração ferido.

[23] Vou-me extinguindo como a sombra da tarde que declina, sou levado para longe como o gafanhoto.

[24] Vacilam-me os joelhos à força de jejuar, e meu corpo se definha de magreza.

[25] Fizeram-me objeto de escárnio, abanam a cabeça ao me ver.

[26] Ajudai-me, Senhor, meu Deus. Salvai-me segundo a vossa misericórdia.

[27] Que reconheçam aqui a vossa mão, e saibam que fostes vós que assim fizestes.

[28] Enquanto amaldiçoam, abençoai-me. Sejam confundidos os que se insurgem contra mim, e que vosso servo seja cumulado de alegria.

[29] Cubram-se de ignomínia meus detratores, e envolvam-se de vergonha como de um manto.

[30] Celebrarei altamente o Senhor, e o louvarei em meio à multidão,

[31] porque ele se pôs à direita do pobre, para o salvar dos que o condenam.

[16]pro eo quod non est recordatus facere misericordiam,

[17]et persecutus est hominem inopem et mendicum, et compunctum corde, mortificare.

[18]Et dilexit maledictionem, et veniet ei; et noluit benedictionem, et elongabitur ab eo. Et induit maledictionem sicut vestimentum; et intravit sicut aqua in interiora ejus, et sicut oleum in ossibus ejus.

[19]Fiat ei sicut vestimentum quo operitur, et sicut zona qua semper præcingitur.

[20]Hoc opus eorum qui detrahunt mihi apud Dominum, et qui loquuntur mala adversus animam meam.

[21]Et tu, Domine, Domine, fac mecum propter nomen tuum, quia suavis est misericordia tua.

[22]Libera me, quia egenus et pauper ego sum, et cor meum conturbatum est intra me.

[23]Sicut umbra cum declinat ablatus sum, et excussus sum sicut locustæ.

[24]Genua mea infirmata sunt a jejunio, et caro mea immutata est propter oleum.

[25]Et ego factus sum opprobrium illis; viderunt me, et moverunt capita sua.

[26]Adjuva me, Domine Deus meus; salvum me fac secundum misericordiam tuam.

[27]Et sciant quia manus tua hæc, et tu, Domine, fecisti eam.

[28]Maledicent illi, et tu benedices: qui insurgunt in me confundantur; servus autem tuus lætabitur.

[29]Induantur qui detrahunt mihi pudore, et operiantur sicut diploide confusione sua.

[30]Confitebor Domino nimis in ore meo, et in medio multorum laudabo eum:

[31]quia astitit a dextris pauperis, ut salvam faceret a persequentibus animam meam.

## Salmo 109

[1] Salmo de Davi. Eis o oráculo do Senhor que se dirige a meu Senhor: “Assenta-te à minha direita, até que eu faça de teus inimigos o escabelo de teus pés”.

[2] O Senhor estenderá desde Sião teu cetro poderoso: “Dominarás – disse ele –, até no meio de teus inimigos.

[3] No dia de teu nascimento, já possuis a realeza no esplendor da santidade; semelhante ao orvalho, eu te gerei antes da aurora”.

[4] O Senhor jurou e não se arrependerá: “Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec”.

[5] O Senhor está à tua direita: ele destruirá os reis no dia de sua cólera.

[6] Julgará os povos pagãos, empilhará cadáveres; por toda a terra esmagará cabeças.

[7] Beberá da torrente no caminho; por isso, erguerá a sua fronte.

## Psalmi 109

[1]Psalmus David. Dixit Dominus Domino meo: Sede a dextris meis, donec ponam inimicos tuos scabellum pedum tuorum.

[2]Virgam virtutis tuæ emittet Dominus ex Sion: dominare in medio inimicorum tuorum.

[3]Tecum principium in die virtutis tuæ in splendoribus sanctorum: ex utero, ante luciferum, genui te.

[4]Juravit Dominus, et non pœnitebit eum: Tu es sacerdos in æternum secundum ordinem Melchisedech.

[5]Dominus a dextris tuis; confregit in die iræ suæ reges.

[6]Judicabit in nationibus, implebit ruinas; conquassabit capita in terra multorum.

[7]De torrente in via bibet; propterea exaltabit caput.

## Salmo 110

[1] Aleluia. Louvarei o Senhor, de todo o coração, na assembleia dos justos e em seu conselho.

[2] Grandes são as obras do Senhor, dignas de admiração de todos os que as amam.

[3] Sua obra é toda ela majestade e magnificência. E eterna a sua justiça.

[4] Memoráveis são suas obras maravilhosas; o Senhor é clemente e misericordioso.

[5] Aos que o temem deu-lhes o sustento; será lembrada eternamente a sua aliança.

[6] Mostrou ao seu povo o poder de suas obras, dando-lhe a herança das nações pagãs.

[7] As obras de suas mãos são verdade e justiça, imutáveis os seus preceitos,

[8] irrevogáveis pelos séculos eternos, instituídos com justiça e equidade.

## Psalmi 110

[1]Alleluja. Confitebor tibi, Domine, in toto corde meo, in consilio justorum, et congregatione.

[2]Magna opera Domini: exquisita in omnes voluntates ejus.

[3]Confessio et magnificentia opus ejus, et justitia ejus manet in sæculum sæculi.

[4]Memoriam fecit mirabilium suorum, misericors et miserator Dominus.

[5]Escam dedit timentibus se; memor erit in sæculum testamenti sui.

[6]Virtutem operum suorum annuntiabit populo suo,

[7]ut det illis hæreditatem gentium. Opera manuum ejus veritas et judicium.

[8]Fidelia omnia mandata ejus, confirmata in sæculum sæculi, facta in veritate et æquitate.

[9] Enviou a seu povo a redenção, concluiu com ele uma aliança eterna. Santo e venerável é o seu nome.

[10] O temor do Senhor é o começo da sabedoria; sábios são aqueles que o adoram. Sua glória subsiste eternamente.

[9]Redemptionem misit populo suo; mandavit in æternum testamentum suum. Sanctum et terribile nomen ejus.

[10]Initium sapientiæ timor Domini; intellectus bonus omnibus facientibus eum: laudatio ejus manet in sæculum sæculi.

## Salmo 111

[1] Aleluia. Feliz o homem que teme o Senhor, e põe o seu prazer em observar os seus mandamentos.

[2] Será poderosa sua descendência na terra, e bendita a raça dos homens retos.

[3] Suntuosa riqueza haverá em sua casa, e para sempre durará sua abundância.

[4] Como luz, se eleva, nas trevas, para os retos, o homem benfazejo, misericordioso e justo.

[5] Feliz o homem que se compadece e empresta, que regula suas ações pela justiça.

[6] Nada jamais há de abalá-lo: eterna será a memória do justo.

[7] Não temerá notícias funestas, porque seu coração está firme e confiante no Senhor.

[8] Inabalável é seu coração, livre de medo, até que possa ver confundidos os seus adversários.

[9] Com largueza distribuiu, deu aos pobres; sua liberalidade permanecerá para sempre. Pode levantar a cabeça com altivez.

[10] O pecador, porém, não pode vê-lo sem inveja, range os dentes e definha; anulam-se, assim, os desejos dos maus.

## Psalmi 111

[1]Alleluja, reversionis Aggæi et Zachariæ. Beatus vir qui timet Dominum: in mandatis ejus volet nimis.

[2]Potens in terra erit semen ejus; generatio rectorum benedicetur.

[3]Gloria et divitiæ in domo ejus, et justitia ejus manet in sæculum sæculi.

[4]Exortum est in tenebris lumen rectis: misericors, et miserator, et justus.

[5]Jucundus homo qui miseretur et commodat; disponet sermones suos in judicio:

[6]quia in æternum non commovebitur.

[7]In memoria æterna erit justus; ab auditione mala non timebit. Paratum cor ejus sperare in Domino,

[8]confirmatum est cor ejus; non commovebitur donec despiciat inimicos suos.

[9]Dispersit, dedit pauperibus; justitia ejus manet in sæculum sæculi: cornu ejus exaltabitur in gloria.

[10]Peccator videbit, et irascetur; dentibus suis fremet et tabescet: desiderium peccatorum peribit.

## Salmo 112

[1] Aleluia. Louvai, ó servos do Senhor, louvai o nome do Senhor.

[2] Bendito seja o nome do Senhor, agora e para sempre.

[3] Desde o nascer ao pôr-do-sol, seja louvado o nome do Senhor.

[4] O Senhor é excelso sobre todos os povos, sua glória ultrapassa a altura do céu.

## Psalmi 112

[1]Alleluja. Laudate, pueri, Dominum; laudate nomen Domini.

[2]Sit nomen Domini benedictum ex hoc nunc et usque in sæculum.

[3]A solis ortu usque ad occasum laudabile nomen Domini.

[4]Excelsus super omnes gentes Dominus, et super cælos gloria ejus.

[5] Quem se compara ao Senhor, nosso Deus, que tem seu trono nas alturas,

[6] e do alto olha o céu e a terra?

[7] Ele levanta do pó o indigente e tira o pobre da imundície,

[8] para, entre os príncipes, fazê-lo sentar, junto dos grandes de seu povo.

[9] E a mulher, que, antes, era estéril, ele a faz, em sua casa, mãe feliz de muitos filhos.

## Salmo 113

[1] Aleluia. Quando Israel saiu do Egito, e a casa de Jacó se apartou de um povo bárbaro,

[2] a terra de Judá tornou-se o santuário do Senhor, e Israel seu reino.

[3] O mar, à vista disso, fugiu, o Jordão volveu atrás.

[4] Os montes saltaram como carneiros; as colinas, como cordeiros.

[5] Que tens, ó mar, para assim fugires? E tu, Jordão, para retrocederes para a tua fonte?

[6] Ó montes, por que saltastes como carneiros, e vós, colinas, como cordeiros?

[7] Ante a face de Deus, treme, ó terra,

[8] por quem o rochedo se mudou em lençol de água, e a pedra em fonte de água viva.

[9] (1) Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao vosso nome dai glória, por amor de vossa misericórdia e fidelidade.

[10] (2) Por que diriam as nações pagãs: "Onde está o Deus deles?".

[11] (3) Nosso Deus está nos céus; ele faz tudo o que lhe apraz.

[12] (4) Quanto a seus ídolos de ouro e prata, são eles simples obras da mão dos homens.

[13] (5) Têm boca, mas não falam, olhos e não podem ver,

[14] (6) têm ouvidos, mas não ouvem; nariz e não podem cheirar.

[15] (7) Têm mãos, mas não apalpam; pés e não podem andar, sua garganta não emite som algum.

[5]Quis sicut Dominus Deus noster, qui in altis habitat,

[6]et humilia respicit in cælo et in terra?

[7]Suscitans a terra inopem, et de stercore erigens pauperem:

[8]ut collocet eum cum principibus, cum principibus populi sui.

[9]Qui habitare facit sterilem in domo, matrem filiorum lætantem.

## Psalmi 113

[1]Alleluja. In exitu Israël de Ægypto, domus Jacob de populo barbaro,

[2]facta est Judæa sanctificatio ejus; Israël potestas ejus.

[3]Mare vidit, et fugit; Jordanis conversus est retrorsum.

[4]Montes exsultaverunt ut arietes, et colles sicut agni ovium.

[5]Quid est tibi, mare, quod fugisti? et tu, Jordanis, quia conversus es retrorsum?

[6]montes, exsultastis sicut arietes? et colles, sicut agni ovium?

[7]A facie Domini mota est terra, a facie Dei Jacob:

[8]qui convertit petram in stagna aquarum, et rupem in fontes aquarum.

[9]Non nobis, Domine, non nobis, sed nomini tuo da gloriam:

[10]super misericordia tua et veritate tua; nequando dicant gentes: Ubi est Deus eorum?

[11]Deus autem noster in cælo; omnia quæcumque voluit fecit.

[12]Simulacra gentium argentum et aurum, opera manuum hominum.

[13]Os habent, et non loquentur; oculos habent, et non videbunt.

[14]Aures habent, et non audient; nares habent, et non odorabunt.

[15]Manus habent, et non palpabunt; pedes habent, et non ambulabunt; non clamabunt in gutture suo.

[16] (8) Semelhantes a eles sejam os que os fabricam e quantos neles põem sua confiança.

[17] (9) Mas Israel, ao contrário, confia no Senhor: ele é o seu amparo e o seu escudo.

[18] (10) Aarão confia no Senhor: ele é o seu amparo e o seu escudo.

[19] (11) Confiam no Senhor os que temem o Senhor: ele é o seu amparo e o seu escudo.

[20] (12) O Senhor se lembra de nós e nos dará a sua bênção; abençoará a casa de Israel, abençoará a casa de Aarão,

[21] (13) abençoará os que temem ao Senhor, os pequenos como os grandes.

[22] (14) O Senhor há de vos multiplicar, vós e vossos filhos.

[23] (15) Sede os benditos do Senhor, que fez o céu e a terra.

[24] (16) O céu é o céu do Senhor, mas a terra ele a deu aos filhos de Adão.

[25] (17) Não são os mortos que louvam o Senhor, nem nenhum daqueles que descem aos lugares infernais.

[26] (18) Mas somos nós que bendizemos o Senhor, agora e para sempre.

[16]Similes illis fiant qui faciunt ea, et omnes qui confidunt in eis.

[17]Domus Israël speravit in Domino; adjutor eorum et protector eorum est.

[18]Domus Aaron speravit in Domino; adjutor eorum et protector eorum est.

[19]Qui timent Dominum speraverunt in Domino; adjutor eorum et protector eorum est.

[20]Dominus memor fuit nostri, et benedixit nobis. Benedixit domui Israël; benedixit domui Aaron.

[21]Benedixit omnibus qui timent Dominum, pusillis cum majoribus.

[22]Adjiciat Dominus super vos, super vos et super filios vestros.

[23]Benedicti vos a Domino, qui fecit cælum et terram.

[24]Cælum cæli Domino; terram autem dedit filiis hominum.

[25]Non mortui laudabunt te, Domine, neque omnes qui descendunt in infernum:

[26]sed nos qui vivimus, benedicimus Domino, ex hoc nunc et usque in sæculum.

## Salmo 114

[1] Aleluia. Amo o Senhor, porque ele ouviu a voz de minha súplica,

[2] porque inclinou para mim os seus ouvidos no dia em que o invoquei.

[3] Os laços da morte me envolviam, a rede da habitação dos mortos me apanhou de improviso; estava abismado na aflição e na ansiedade.

[4] Foi então que invoquei o nome do Senhor: “Ó Senhor, salvai-me a vida!”.

[5] O Senhor é bom e justo, cheio de misericórdia é nosso Deus.

[6] O Senhor cuida dos corações simples; achava-me na miséria e ele me salvou.

[7] Volta, minha alma, à tua serenidade, porque o Senhor foi bom para contigo,

## Psalmi 114

[1]Alleluja. Dilexi, quoniam exaudiet Dominus vocem orationis meæ.

[2]Quia inclinavit aurem suam mihi, et in diebus meis invocabo.

[3]Circumdederunt me dolores mortis; et pericula inferni invenerunt me. Tribulationem et dolorem inveni,

[4]et nomen Domini invocavi: o Domine, libera animam meam.

[5]Misericors Dominus et justus, et Deus noster miseretur.

[6]Custodiens parvulos Dominus; humiliatus sum, et liberavit me.

[7]Convertere, anima mea, in requiem tuam, quia Dominus benefecit tibi:

[8]quia eripuit animam meam de morte, oculos meos a lacrimis, pedes meos a lapsu.

[8] pois livrou-me a alma da morte, preservou-me os olhos do pranto, os pés da queda.

[9] Na presença do Senhor continuarei o meu caminho na terra dos vivos.

[9]Placebo Domino in regione vivorum.

## Salmo 115

[1] (10) Salmo. Conservei a confiança ainda quando podia dizer: “Em verdade sou extremamente infeliz”.

[2] (11) Em meu pavor eu dizia: “O homem é um apoio falaz”.

[3] (12) Mas que poderei retribuir ao Senhor por tudo o que ele me tem dado?

[4] (13) Erguerei o cálice da salvação, invocando o nome do Senhor.

[5] (14) Cumprirei os meus votos para com o Senhor, na presença de todo o seu povo.

[6] (15) É penoso para o Senhor ver morrer os seus fiéis.

[7] (16) Senhor, eu sou vosso servo; vosso servo, filho de vossa serva: quebrastes os meus grilhões.

[8] (17) Irei oferecer-vos um sacrifício de louvor, invocando o nome do Senhor.

[9] (18) Cumprirei os meus votos para com o Senhor, na presença de todo o seu povo,

[10] (19) nos átrios da casa do Senhor, no teu recinto, ó Jerusalém!

## Psalmi 115

[1]Alleluja. Credidi, propter quod locutus sum; ego autem humiliatus sum nimis.

[2]Ego dixi in excessu meo: Omnis homo mendax.

[3]Quid retribuam Domino pro omnibus quæ retribuit mihi?

[4]Calicem salutaris accipiam, et nomen Domini invocabo.

[5]Vota mea Domino reddam coram omni populo ejus.

[6]Pretiosa in conspectu Domini mors sanctorum ejus.

[7]O Domine, quia ego servus tuus; ego servus tuus, et filius ancillæ tuæ. Dirupisti vincula mea:

[8]tibi sacrificabo hostiam laudis, et nomen Domini invocabo.

[9]Vota mea Domino reddam in conspectu omnis populi ejus;

[10]in atriis domus Domini, in medio tui, Jerusalem.

## Salmo 116

[1] Aleluia. Louvai ao Senhor todas as nações, louvai-o todos os povos,

[2] porque sem limites é a sua misericórdia para conosco, e eterna a fidelidade do Senhor.

## Psalmi 116

[1]Alleluja. Laudate Dominum, omnes gentes; laudate eum, omnes populi.

[2]Quoniam confirmata est super nos misericordia ejus, et veritas Domini manet in æternum.

## Salmo 117

[1] Aleluia. Louvai o Senhor, porque ele é bom; porque eterna é a sua misericórdia.

[2] Diga a casa de Israel: “Eterna é sua misericórdia”.

## Psalmi 117

[1]Alleluja. Confitemini Domino, quoniam bonus, quoniam in sæculum misericordia ejus.

[2]Dicat nunc Israël: Quoniam bonus, quoniam in sæculum misericordia ejus.

[3] Proclame a casa de Aarão: "Eterna é sua misericórdia".

[4] E vós, que temeis o Senhor, repeti: "Eterna é a sua misericórdia".

[5] Na tribulação invoquei o Senhor; ouviu-me o Senhor e me livrou.

[6] Comigo está o Senhor, nada temo; que mal me poderia ainda fazer um homem?

[7] Comigo está o Senhor, meu amparo; verei logo a ruína dos meus inimigos.

[8] Mais vale procurar refúgio no Senhor do que confiar no homem.

[9] Mais vale procurar refúgio no Senhor do que confiar nos grandes da terra.

[10] Ainda que me cercassem todas as nações pagãs, eu as esmagaria em nome do Senhor.

[11] Ainda que me assediassem de todos os lados, eu as esmagaria em nome do Senhor.

[12] Ainda que me envolvessem como um enxame de abelhas, como um braseiro de espinhos, eu as esmagaria em nome do Senhor.

[13] Forçaram-me violentamente para eu cair, mas o Senhor veio em meu auxílio.

[14] O Senhor é minha força, minha coragem; ele é meu Salvador.

[15] Brados de alegria e de vitória ressoam nas tendas dos justos:

[16] "A destra do Senhor fez prodígios, levantou-me a destra do Senhor; fez maravilhas a destra do Senhor".

[17] Não hei de morrer; viverei para narrar as obras do Senhor.

[18] O Senhor castigou-me duramente, mas poupou-me à morte.

[19] Abri-me as portas santas, a fim de que eu entre para agradecer ao Senhor.

[20] Esta é a porta do Senhor: só os justos por ela podem passar.

[21] Graças vos dou porque me ouvistes, e vos fizestes meu Salvador.

[22] A pedra rejeitada pelos arquitetos tornou-se a pedra angular.

[3]Dicat nunc domus Aaron: Quoniam in sæculum misericordia ejus.

[4]Dicant nunc qui timent Dominum: Quoniam in sæculum misericordia ejus.

[5]De tribulatione invocavi Dominum, et exaudivit me in latitudine Dominus.

[6]Dominus mihi adjutor; non timebo quid faciat mihi homo.

[7]Dominus mihi adjutor, et ego despiciam inimicos meos.

[8]Bonum est confidere in Domino, quam confidere in homine.

[9]Bonum est sperare in Domino, quam sperare in principibus.

[10]Omnes gentes circuierunt me, et in nomine Domini, quia ultus sum in eos.

[11]Circumdantes circumdederunt me, et in nomine Domini, quia ultus sum in eos.

[12]Circumdederunt me sicut apes, et exarserunt sicut ignis in spinis: et in nomine Domini, quia ultus sum in eos.

[13]Impulsus eversus sum, ut caderem, et Dominus suscepit me.

[14]Fortitudo mea et laus mea Dominus, et factus est mihi in salutem.

[15]Vox exsultationis et salutis in tabernaculis justorum.

[16]Dextera Domini fecit virtutem; dextera Domini exaltavit me: dextera Domini fecit virtutem.

[17]Non moriar, sed vivam, et narrabo opera Domini.

[18]Castigans castigavit me Dominus, et morti non tradidit me.

[19]Aperite mihi portas justitiæ: ingressus in eas confitebor Domino.

[20]Hæc porta Domini: justi intrabunt in eam.

[21]Confitebor tibi quoniam exaudisti me, et factus es mihi in salutem.

[22]Lapidem quem reprobaverunt ædificantes, hic factus est in caput anguli.

[23]A Domino factum est istud, et est mirabile in oculis nostris.

[23] Isto foi obra do Senhor, é um prodígio aos nossos olhos.

[24] Este é o dia que o Senhor fez: seja para nós dia de alegria e de felicidade.

[25] Senhor, dai-nos a salvação; dai-nos a prosperidade, ó Senhor!

[26] Bendito seja o que vem em nome do Senhor! Da casa do Senhor nós vos bendizemos.

[27] O Senhor é nosso Deus, ele fez brilhar sobre nós a sua luz. Organizai uma festa com profusão de coroas. E cheguem até os ângulos do altar.

[28] Sois o meu Deus, venho agradecer-vos. Venho glorificar-vos, sois o meu Deus.

[29] Dai graças ao Senhor porque ele é bom, eterna é sua misericórdia.

[24]Hæc est dies quam fecit Dominus; exsultemus, et lætemur in ea.

[25]O Domine, salvum me fac; o Domine, bene prosperare.

[26]Benedictus qui venit in nomine Domini: benediximus vobis de domo Domini.

[27]Deus Dominus, et illuxit nobis. Constituite diem solemnem in condensis, usque ad cornu altaris.

[28]Deus meus es tu, et confitebor tibi; Deus meus es tu, et exaltabo te. Confitebor tibi quoniam exaudisti me, et factus es mihi in salutem.

[29]Confitemini Domino, quoniam bonus, quoniam in sæculum misericordia ejus.

## Salmo 118

[1] Salmo. Alef Felizes aqueles cuja vida é pura, e seguem a Lei do Senhor.

[2] Felizes os que guardam com esmero seus preceitos e o procuram de todo o coração;

[3] e os que não praticam o mal, mas andam em seus caminhos.

[4] Impusestes vossos preceitos para serem observados fielmente;

[5] oxalá se firmem os meus passos na observância de vossas leis.

[6] Não serei então confundido, se fixar os olhos nos vossos mandamentos.

[7] Eu vos louvarei com reto coração, uma vez instruído em vossos justos decretos.

[8] Guardarei as vossas leis; não me abandoneis jamais. Bet

[9] Como um jovem manterá pura a sua vida? Sendo fiel às vossas palavras.

[10] De todo o coração eu vos procuro; não permitais que eu me aparte de vossos mandamentos.

[11] Guardo no fundo do meu coração a vossa palavra, para não vos ofender.

[12] Sede bendito, Senhor; ensinai-me vossas leis.

## Psalmi 118

[1]Alleluja.

***Aleph Beati immaculati in via,***

qui ambulant in lege Domini.

[2]Beati qui scrutantur testimonia ejus; in toto corde exquirunt eum.

[3]Non enim qui operantur iniquitatem in viis ejus ambulaverunt.

[4]Tu mandasti mandata tua custodiri nimis.

[5]Utinam dirigantur viæ meæ ad custodiendas justificationes tuas.

[6]Tunc non confundar, cum perspexero in omnibus mandatis tuis.

[7]Confitebor tibi in directione cordis, in eo quod didici judicia justitiæ tuæ.

[8]Justificationes tuas custodiam; non me derelinquas usquequaque.

[9]

Beth ***In quo corrigit adolescentior viam suam?***

in custodiendo sermones tuos.

[10]In toto corde meo exquisivi te; ne repellas me a mandatis tuis.

[11]In corde meo abscondi eloquia tua, ut non peccem tibi.

[13] Meus lábios enumeram todos os decretos de vossa boca.

[14] Na observância de vossas ordens eu me alegro, muito mais do que em todas as riquezas.

[15] Sobre os vossos preceitos meditarei, e considerarei vossos caminhos.

[16] Hei de deleitar-me em vossas leis; jamais esquecerei vossas palavras. Guimel

[17] Concedei a vosso servo esta graça: que eu viva guardando vossas palavras.

[18] Abri meus olhos, para que veja as maravilhas de vossa Lei.

[19] Peregrino sou na terra, não me oculteis os vossos mandamentos.

[20] Consome-se minha alma no desejo perpétuo de observar vossos decretos.

[21] Repreendestes os soberbos; malditos os que se apartam de vossos mandamentos.

[22] Livrai-me do opróbrio e do desprezo, pois observo as vossas ordens.

[23] Mesmo que os príncipes conspirem contra mim, vosso servo meditará em vossas leis.

[24] Vossos preceitos são minhas delícias, meus conselheiros são as vossas leis. Dalet

[25] Prostrada no pó está minha alma: restituí-me a vida conforme vossa promessa.

[26] Eu vos exponho a minha vida, para que me atendais: ensinai-me as vossas leis.

[27] Mostrai-me o caminho de vossos preceitos, e meditarei em vossas maravilhas.

[28] Chora de tristeza a minha alma; reconfortai-me segundo vossa promessa.

[29] Afastai-me do caminho da mentira, e fazei-me fiel à vossa Lei.

[30] Escolhi o caminho da verdade, impus-me os vossos decretos.

[31] Apego-me a vossas ordens, Senhor. Não permitais que eu seja confundido.

[12]Benedictus es, Domine; doce me justificationes tuas.

[13]In labiis meis pronuntiavi omnia judicia oris tui.

[14]In via testimoniorum tuorum delectatus sum, sicut in omnibus divitiis.

[15]In mandatis tuis exercebor, et considerabo vias tuas.

[16]In justificationibus tuis meditabor: non obliviscar sermones tuos.

[17]

***Ghimel Retribue servo tuo, vivifica me,***

et custodiam sermones tuos.

[18]Revela oculos meos, et considerabo mirabilia de lege tua.

[19]Incola ego sum in terra: non abscondas a me mandata tua.

[20]Concupivit anima mea desiderare justificationes tuas in omni tempore.

[21]Increpasti superbos; maledicti qui declinant a mandatis tuis.

[22]Aufer a me opprobrium et contemptum, quia testimonia tua exquisivi.

[23]Etenim sederunt principes, et adversum me loquebantur; servus autem tuus exercebatur in justificationibus tuis.

[24]Nam et testimonia tua meditatio mea est, et consilium meum justificationes tuæ.

[25]

***Daleth Adhæsit pavimento anima mea:***

vivifica me secundum verbum tuum.

[26]Vias meas enuntiavi, et exaudisti me; doce me justificationes tuas.

[27]Viam justificationum tuarum instrue me, et exercebor in mirabilibus tuis.

[28]Dormitavit anima mea præ tædio: confirma me in verbis tuis.

[29]Viam iniquitatis amove a me, et de lege tua miserere mei.

[30]Viam veritatis elegi; judicia tua non sum oblitus.

[32] Correrei pelo caminho de vossos mandamentos, porque sois vós que dilatais meu coração. He

[33] Mostrai-me, Senhor, o caminho de vossas leis, para que eu nele permaneça com fidelidade.

[34] Ensinai-me a observar a vossa Lei e a guardá-la de todo o coração.

[35] Conduzi-me pelas sendas de vossas leis, porque nelas estão minhas delícias.

[36] Inclinai-me o coração às vossas ordens e não para a avareza.

[37] Não permitais que meus olhos vejam a vaidade, fazei-me viver em vossos caminhos.

[38] Cumpri a promessa para com vosso servo, que fizestes àqueles que vos temem.

[39] Afastai de mim a vergonha que receio, pois são agradáveis os vossos decretos.

[40] Anseio pelos vossos preceitos; dai-me que viva segundo vossa justiça. Vau

[41] Desçam a mim as vossas misericórdias, Senhor, e a vossa salvação, conforme vossa promessa.

[42] Saberei o que responder aos que me ultrajam, porque tenho confiança em vossa palavra.

[43] Não me tireis jamais da boca a palavra da verdade, porque tenho confiança em vossos decretos.

[44] Guardarei constantemente a vossa Lei, para sempre e pelos séculos dos séculos.

[45] Andarei por um caminho seguro, porque procuro os vossos preceitos.

[46] Diante dos reis falarei de vossas prescrições, e não me envergonharei.

[47] Encontrarei minhas delícias em vossos mandamentos, porque os amo.

[48] Erguerei as mãos para executar vossos mandamentos, e meditarei em vossas leis. Zain

[49] Lembrai-vos da palavra empenhada ao vosso servo, na qual me fizestes encontrar esperança.

[31]Adhæsi testimoniis tuis, Domine; noli me confundere.

[32]Viam mandatorum tuorum cucurri, cum dilatasti cor meum.

[33]

***He Legem pone mihi, Domine, viam justificationum tuarum,***

et exquiram eam semper.

[34]Da mihi intellectum, et scrutabor legem tuam, et custodiam illam in toto corde meo.

[35]Deduc me in semitam mandatorum tuorum, quia ipsam volui.

[36]Inclina cor meum in testimonia tua, et non in avaritiam.

[37]Averte oculos meos, ne videant vanitatem; in via tua vivifica me.

[38]Statue servo tuo eloquium tuum in timore tuo.

[39]Amputa opprobrium meum quod suspicatus sum, quia judicia tua jucunda.

[40]Ecce concupivi mandata tua: in æquitate tua vivifica me.

[41]

***Vau Et veniat super me misericordia tua, Domine;***

salutare tuum secundum eloquium tuum.

[42]Et respondebo exprobrantibus mihi verbum, quia speravi in sermonibus tuis.

[43]Et ne auferas de ore meo verbum veritatis usquequaque, quia in judiciis tuis supersperavi.

[44]Et custodiam legem tuam semper, in sæculum et in sæculum sæculi.

[45]Et ambulabam in latitudine, quia mandata tua exquisivi.

[46]Et loquebar in testimoniis tuis in conspectu regum, et non confundebar.

[47]Et meditabar in mandatis tuis, quæ dilexi.

[48]Et levavi manus meas ad mandata tua, quæ dilexi, et exercebar in justificationibus tuis.

[49]

***Zain Memor esto verbi tui servo tuo,***

[50] O único consolo em minha aflição é que vossa palavra me dá vida.

[51] De sarcasmos cumulam-me os soberbos, mas de vossa Lei não me afasto.

[52] Lembro-me de vossos juízos de outrora, e isso me consola.

[53] Revolto-me à vista dos pecadores, que abandonam a vossa Lei.

[54] Vossas leis são objeto de meus cantares no lugar de meu exílio.

[55] De noite, lembro-me, Senhor, de vosso nome; guardarei a vossa Lei.

[56] Escolhi, como parte que me toca, observar vossos preceitos. Het

[57] Minha partilha, Senhor, eu o declaro, é guardar as vossas palavras.

[58] De todo o coração imploro em vossa presença: tende piedade de mim como haveis prometido.

[59] Considero os meus atos e regulo meus passos conforme as vossas ordens.

[60] Apresso-me, sem hesitação, em observar os vossos mandamentos.

[61] As malhas dos ímpios me cercaram, mas eu não esqueço a vossa Lei.

[62] Em meio à noite levanto-me para vos louvar pelos vossos decretos cheios de justiça.

[63] Sou amigo de todos os que vos temem e dos que seguem vossos preceitos.

[64] De vossa bondade, Senhor, está cheia a terra; ensinai-me as vossas leis. Tet

[65] Tratastes com benevolência o vosso servo, Senhor, segundo a vossa palavra.

[66] Dai-me o juízo reto e a sabedoria, porque confio em vossos mandamentos.

[67] Antes de ser afligido pela provação, errei; mas agora guardo a vossa palavra.

[68] Vós que sois bom e benfazejo, ensinai-me as vossas leis.

[69] Contra mim os soberbos maquinam caluniosamente, mas eu, de todo o coração, fico fiel aos vossos preceitos.

in quo mihi spem dedisti.

[50]Hæc me consolata est in humilitate mea, quia eloquium tuum vivificavit me.

[51]Superbi inique agebant usquequaque; a lege autem tua non declinavi.

[52]Memor fui judiciorum tuorum a sæculo, Domine, et consolatus sum.

[53]Defectio tenuit me, pro peccatoribus derelinquentibus legem tuam.

[54]Cantabiles mihi erant justificationes tuæ in loco peregrinationis meæ.

[55]Memor fui nocte nominis tui, Domine, et custodivi legem tuam.

[56]Hæc facta est mihi, quia justificationes tuas exquisivi.

[57]

***Heth Portio mea, Domine,***

dixi custodire legem tuam.

[58]Deprecatus sum faciem tuam in toto corde meo; miserere mei secundum eloquium tuum.

[59]Cogitavi vias meas, et converti pedes meos in testimonia tua.

[60]Paratus sum, et non sum turbatus, ut custodiam mandata tua.

[61]Funes peccatorum circumplexi sunt me, et legem tuam non sum oblitus.

[62]Media nocte surgebam ad confitendum tibi, super judicia justificationis tuæ.

[63]Particeps ego sum omnium timentium te, et custodientium mandata tua.

[64]Misericordia tua, Domine, plena est terra; justificationes tuas doce me.

[65]

***Teth Bonitatem fecisti cum servo tuo, Domine,***

secundum verbum tuum.

[66]Bonitatem, et disciplinam, et scientiam doce me, quia mandatis tuis credidi.

[67]Priusquam humiliarer ego deliqui: propterea eloquium tuum custodivi.

[68]Bonus es tu, et in bonitate tua doce me justificationes tuas.

[70] Seu espírito tornou-se espesso como sebo; eu, porém, me deleito em vossa Lei.

[71] Foi bom para mim ser afligido, a fim de aprender vossos decretos.

[72] Mais vale para mim a Lei de vossa boca que montes de ouro e prata. Iod

[73] Formaram-me e plasmaram-me vossas mãos, dai-me a sabedoria para aprender os vossos mandamentos.

[74] Aqueles que vos temem alegrem-se ao me ver, porque em vossa palavra pus minha esperança.

[75] Sei, Senhor, que são justos os vossos decretos e que com razão vós me provastes.

[76] Venha-me em auxílio a vossa misericórdia, e console-me segundo a promessa feita a vosso servo.

[77] Venham sobre mim as vossas misericórdias, para que eu viva, porque a vossa Lei são as minhas delícias.

[78] Sejam confundidos esses orgulhosos que sem razão me afligem; porque medito em vossos preceitos.

[79] Voltem para mim os que vos temem e os que observam as vossas prescrições.

[80] Seja perfeito meu coração na observância de vossas leis, a fim de que eu não seja confundido. Caf

[81] Desfalece-me a alma ansiando por vosso auxílio; em vossa palavra ponho minha esperança.

[82] Meus olhos enfraquecem desejando a vossa palavra; quando vireis consolar-me?

[83] Assemelho-me a um odre exposto ao fumeiro, e, contudo, não me esqueci de vossas leis.

[84] Por quantos dias fareis esperar o vosso servo? Quando lhe fareis justiça de seus perseguidores?

[85] Para mim cavaram fossas os orgulhosos, que não guardam a vossa Lei.

[86] Todos os vossos mandamentos são justos; sem razão me perseguem; ajudai-me.

[69]Multiplicata est super me iniquitas superborum; ego autem in toto corde meo scrutabor mandata tua.

[70]Coagulatum est sicut lac cor eorum; ego vero legem tuam meditatus sum.

[71]Bonum mihi quia humiliasti me, ut discam justificationes tuas.

[72]Bonum mihi lex oris tui, super millia auri et argenti.

[73]

### *Jod Manus tuæ fecerunt me, et plasmaverunt me:*

da mihi intellectum, et discam mandata tua.

[74]Qui timent te videbunt me et lætabuntur, quia in verba tua supersperavi.

[75]Cognovi, Domine, quia æquitas judicia tua, et in veritate tua humiliasti me.

[76]Fiat misericordia tua ut consoletur me, secundum eloquium tuum servo tuo.

[77]Veniant mihi miserationes tuæ, et vivam, quia lex tua meditatio mea est.

[78]Confundantur superbi, quia injuste iniquitatem fecerunt in me; ego autem exercebor in mandatis tuis.

[79]Convertantur mihi timentes te, et qui noverunt testimonia tua.

[80]Fiat cor meum immaculatum in justificationibus tuis, ut non confundar.

[81]

### *Caph Defecit in salutare tuum anima mea,*

et in verbum tuum supersperavi.

[82]Defecerunt oculi mei in eloquium tuum, dicentes: Quando consolaberis me?

[83]Quia factus sum sicut uter in pruina; justificationes tuas non sum oblitus.

[84]Quot sunt dies servi tui? quando facies de persequentibus me judicium?

[85]Narraverunt mihi iniqui fabulationes, sed non ut lex tua.

[86]Omnia mandata tua veritas: inique persecuti sunt me, adjuva me.

[87]Paulominus consummaverunt me in terra; ego autem non dereliqui mandata tua.

[87] Por pouco não me exterminaram da terra; eu, porém, não abandonei vossos preceitos.

[88] Conservai-me vivo em vossa misericórdia, para que eu observe as prescrições de vossa boca. Lamed

[89] É eterna, Senhor, vossa palavra, tão estável como o céu.

[90] Vossa verdade dura de geração em geração, tão estável como a terra que criastes.

[91] Tudo subsiste perpetuamente pelos vossos decretos, porque o universo vos é sujeito.

[92] Se em vossa Lei não tivesse encontrado as minhas delícias, já teria perecido em minha aflição.

[93] Jamais esquecerei vossos preceitos, porque por eles é que me dais a vida.

[94] Sou vosso, salvai-me, porquanto busco vossos preceitos.

[95] Espreitam-me os pecadores para me perder, mas eu atendo às vossas ordens.

[96] Vi que há um termo em toda perfeição, mas vossa Lei se estende sem limites. Mem

[97] Ah, quanto amo, Senhor, a vossa Lei! Durante o dia todo eu a medito.

[98] Mais sábio que meus inimigos me fizeram os vossos mandamentos, pois eles me acompanham sempre.

[99] Sou mais prudente do que todos os meus mestres, porque vossas prescrições são o único objeto de minha meditação.

[100] Sou mais sensato do que os anciãos, porque observo os vossos preceitos.

[101] Dos maus caminhos desvio os meus pés, para poder guardar vossas palavras.

[102] De vossos decretos eu não me desvio, porque vós mos ensinastes.

[103] Quão saborosas são para mim vossas palavras! São mais doces que o mel à minha boca.

[104] Vossos preceitos me fizeram sábio, por isso odeio toda senda iníqua. Num

[88]Secundum misericordiam tuam vivifica me, et custodiam testimonia oris tui.

[89]

### *Lamed In æternum, Domine,*

verbum tuum permanet in cælo.

[90]In generationem et generationem veritas tua; fundasti terram, et permanet.

[91]Ordinatione tua perseverat dies, quoniam omnia serviunt tibi.

[92]Nisi quod lex tua meditatio mea est, tunc forte periissem in humilitate mea.

[93]In æternum non obliviscar justificationes tuas, quia in ipsis vivificasti me.

[94]Tuus sum ego; salvum me fac: quoniam justificationes tuas exquisivi.

[95]Me exspectaverunt peccatores ut perderent me; testimonia tua intellexi.

[96]Omnis consummationis vidi finem, latum mandatum tuum nimis.

[97]

### *Mem Quomodo dilexi legem tuam, Domine!*

tota die meditatio mea est.

[98]Super inimicos meos prudentem me fecisti mandato tuo, quia in æternum mihi est.

[99]Super omnes docentes me intellexi, quia testimonia tua meditatio mea est.

[100]Super senes intellexi, quia mandata tua quæsivi.

[101]Ab omni via mala prohibui pedes meos, ut custodiam verba tua.

[102]A judiciis tuis non declinavi, quia tu legem posuisti mihi.

[103]Quam dulcia faucibus meis eloquia tua! super mel ori meo.

[104]A mandatis tuis intellexi; propterea odivi omnem viam iniquitatis.

[105]

### *Nun Lucerna pedibus meis verbum tuum,*

et lumen semitis meis.

[105] Vossa palavra é um facho que ilumina meus passos, uma luz em meu caminho.

[106] Faço juramento e me obrigo a guardar os vossos justos decretos.

[107] Estou extremamente aflito, Senhor; conservai-me a vida como prometestes.

[108] Aceitai, Senhor, a oferenda da minha promessa e ensinai-me as vossas ordens.

[109] Em constante perigo está a minha vida, mas não me esqueço de vossa Lei.

[110] Armaram-me laços os pecadores, mas não fugi de vossos preceitos.

[111] Minha herança eterna são as vossas prescrições, porque fazem a alegria de meu coração.

[112] Inclinei o meu coração à prática de vossas ordens, perpetuamente e com exatidão. Samec

[113] Odeio os homens hipócritas, mas amo a vossa Lei.

[114] Vós sois meu abrigo e meu escudo; vossa palavra é minha esperança.

[115] Afastai-vos de mim, homens malignos! E guardarei os mandamentos de meu Deus.

[116] Sustentai-me pela vossa promessa, para que eu viva, não queirais confundir minha esperança.

[117] Ajudai-me para que me salve, e sempre atenderei a vossos decretos.

[118] Desprezais os que se apartam de vossas leis, porque mentirosos são seus pensamentos.

[119] Como escória reputais os pecadores, por isso eu amo as vossas prescrições.

[120] O respeito que tenho por vós me faz estremecer e vossos decretos inspiram-me temor. Ain

[121] Pratico o direito e a justiça; não me entregueis aos que me querem oprimir.

[122] Sede fiador de vosso servo para a sua segurança, a fim de que os orgulhosos não me oprimam.

[106]Juravi et statui custodire judicia justitiæ tuæ.

[107]Humiliatus sum usquequaque, Domine; vivifica me secundum verbum tuum.

[108]Voluntaria oris mei beneplacita fac, Domine, et judicia tua doce me.

[109]Anima mea in manibus meis semper, et legem tuam non sum oblitus.

[110]Posuerunt peccatores laqueum mihi, et de mandatis tuis non erravi.

[111]Hæreditate acquisivi testimonia tua in æternum, quia exsultatio cordis mei sunt.

[112]Inclinavi cor meum ad faciendas justificationes tuas in æternum, propter retributionem.

[113]

### *Samech Iniquos odio habui,*

et legem tuam dilexi.

[114]Adjutor et susceptor meus es tu, et in verbum tuum supersperavi.

[115]Declinate a me, maligni, et scrutabor mandata Dei mei.

[116]Suscipe me secundum eloquium tuum, et vivam, et non confundas me ab exspectatione mea.

[117]Adjuva me, et salvus ero, et meditabor in justificationibus tuis semper.

[118]Sprevisti omnes discedentes a judiciis tuis, quia injusta cogitatio eorum.

[119]Prævaricantes reputavi omnes peccatores terræ; ideo dilexi testimonia tua.

[120]Confige timore tuo carnes meas; a judiciis enim tuis timui.

[121]

### *Ain Feci judicium et justitiam:*

non tradas me calumniantibus me.

[122]Suscipe servum tuum in bonum: non calumnientur me superbi.

[123]Oculi mei defecerunt in salutare tuum, et in eloquium justitiæ tuæ.

[124]Fac cum servo tuo secundum misericordiam tuam, et justificationes tuas doce me.

[123] Desfalecem-me os olhos desejando vossa ajuda e na espera de vossas promessas de felicidade.

[124] Tratai vosso servo segundo vossa bondade, e ensinai-me vossas leis.

[125] Sou vosso servo: ensinai-me a sabedoria, para que conheça as vossas prescrições.

[126] Senhor, é tempo de vós intervirdes, porque violaram as vossas leis.

[127] Por isso, amo os vossos mandamentos, mais que o ouro, mesmo o ouro mais fino.

[128] Por isso, escolhi as vossas leis como partilha, e detesto o caminho da mentira. Pe

[129] São admiráveis as vossas prescrições, por isso, minha alma as observa.

[130] Vossas palavras são uma verdadeira luz, que dá sabedoria aos simples.

[131] Abro a boca para aspirar, num intenso amor de vossa Lei.

[132] Voltai-vos para mim e mostrai-me vossa misericórdia, como fazeis sempre para com os que amam o vosso nome.

[133] Dirigi meus passos segundo a vossa palavra, a fim de que jamais o pecado reine sobre mim.

[134] Livrai-me da opressão dos homens, para que possa guardar as vossas ordens.

[135] Fazei brilhar sobre o vosso servo o esplendor da vossa face, e ensinai-me as vossas leis.

[136] Muitas lágrimas correram de meus olhos, por não ver observada a vossa Lei. Sade

[137] Justo sois, Senhor, e retos os vossos juízos.

[138] Promulgastes vossas prescrições com toda a justiça, em toda a verdade.

[139] Sinto-me consumido pela dor ao ver meus inimigos negligenciar vossas palavras.

[140] Vossa palavra é isenta de toda a impureza: vosso servo a ama com fervor.

[141] Sou pequeno e desprezado, mas não esqueço os vossos preceitos!

[125]Servus tuus sum ego: da mihi intellectum, ut sciam testimonia tua.

[126]Tempus faciendi, Domine: dissipaverunt legem tuam.

[127]Ideo dilexi mandata tua super aurum et topazion.

[128]Propterea ad omnia mandata tua dirigebar; omnem viam iniquam odio habui.

[129]

***Phe Mirabilia testimonia tua:***

ideo scrutata est ea anima mea.

[130]Declaratio sermonum tuorum illuminat, et intellectum dat parvulis.

[131]Os meum aperui, et attraxi spiritum: quia mandata tua desiderabam.

[132]Aspice in me, et miserere mei, secundum judicium diligentium nomen tuum.

[133]Gressus meos dirige secundum eloquium tuum, et non dominetur mei omnis injustitia.

[134]Redime me a calumniis hominum ut custodiam mandata tua.

[135]Faciem tuam illumina super servum tuum, et doce me justificationes tuas.

[136]Exitus aquarum deduxerunt oculi mei, quia non custodierunt legem tuam.

[137]

***Sade Justus es, Domine,***

et rectum judicium tuum.

[138]Mandasti justitiam testimonia tua, et veritatem tuam nimis.

[139]Tabescere me fecit zelus meus, quia obliti sunt verba tua inimici mei.

[140]Ignitum eloquium tuum vehementer, et servus tuus dilexit illud.

[141]Adolescentulus sum ego et contemptus; justificationes tuas non sum oblitus.

[142]Justitia tua, justitia in æternum, et lex tua veritas.

[143]Tribulatio et angustia invenerunt me; mandata tua meditatio mea est.

[144]Æquitas testimonia tua in æternum: intellectum da mihi, et vivam.

[142] Vossa justiça é justiça eterna; e firme, a vossa Lei.

[143] Apesar da angústia e da tribulação que caíram sobre mim, vossos mandamentos continuam a ser minhas delícias.

[144] Eterna é a justiça das vossas prescrições; dai-me a compreensão delas para que eu viva. Cof

[145] De todo o coração eu clamo. Ouvi-me, Senhor; e observarei as vossas leis.

[146] Clamo a vós: salvai-me, para que eu guarde as vossas prescrições.

[147] Já desde a aurora imploro vosso auxílio; nas vossas palavras ponho minha esperança.

[148] Meus olhos se antecipam às vigílias da noite, para meditarem em vossa palavra.

[149] Conforme vossa misericórdia, ouvi, Senhor, a minha voz; e dai-me a vida, segundo vossa promessa.

[150] Aproximam-se os que me perseguem sem razão, eles estão longe de vossa Lei.

[151] Mas vós, Senhor, estais bem perto, e os vossos mandamentos são a verdade.

[152] De há muito sei que vossas prescrições, vós as estabelecestes desde toda a eternidade. Res

[153] Vede a minha aflição e libertai-me, porque não me esqueci de vossa Lei.

[154] Tomai em vossas mãos a minha causa e vingai-me; como prometestes, dai-me a vida.

[155] Longe dos pecadores está a salvação, e daqueles que não observam as vossas leis.

[156] São muitas, Senhor, as vossas misericórdias; dai-me a vida segundo as vossas decisões.

[157] Apesar do número dos que me perseguem e oprimem, não me aparto em nada de vossos preceitos.

[158] Ao ver os prevaricadores sinto desgosto, porque eles não observam a vossa palavra.

[145]

### *Coph Clamavi in toto corde meo: exaudi me, Domine;*

justificationes tuas requiram.

[146]Clamavi ad te; salvum me fac: ut custodiam mandata tua.

[147]Præveni in maturitate, et clamavi: quia in verba tua supersperavi.

[148]Prævenerunt oculi mei ad te diluculo, ut meditarer eloquia tua.

[149]Vocem meam audi secundum misericordiam tuam, Domine, et secundum judicium tuum vivifica me.

[150]Appropinquaverunt persequentes me iniquitati: a lege autem tua longe facti sunt.

[151]Prope es tu, Domine, et omnes viæ tuæ veritas.

[152]Initio cognovi de testimoniis tuis, quia in æternum fundasti ea.

[153]

### *Res Vide humilitatem meam, et eripe me,*

quia legem tuam non sum oblitus.

[154]Judica judicium meum, et redime me: propter eloquium tuum vivifica me.

[155]Longe a peccatoribus salus, quia justificationes tuas non exquisierunt.

[156]Misericordiæ tuæ multæ, Domine; secundum judicium tuum vivifica me.

[157]Multi qui persequuntur me, et tribulant me; a testimoniis tuis non declinavi.

[158]Vidi prævaricantes et tabescebam, quia eloquia tua non custodierunt.

[159]Vide quoniam mandata tua dilexi, Domine: in misericordia tua vivifica me.

[160]Principium verborum tuorum veritas; in æternum omnia judicia justitiæ tuæ.

[161]

### *Sin Principes persecuti sunt me gratis,*

et a verbis tuis formidavit cor meum.

[162]Lætabor ego super eloquia tua, sicut qui invenit spolia multa.

[159] Vede, Senhor, como amo vossos preceitos; conservai-me vivo segundo vossa promessa.

[160] O sumário da vossa palavra é a verdade, eternos são os decretos de vossa justiça. Sin

[161] Perseguem-me sem razão os poderosos; meu coração só reverencia vossas palavras.

[162] Encontro minha alegria na vossa palavra, como a de quem encontra um imenso tesouro.

[163] Odeio o mal, eu o detesto; mas amo a vossa Lei.

[164] Sete vezes ao dia publico vossos louvores, por causa da justiça de vossos juízos.

[165] Grande paz têm aqueles que amam vossa Lei: não há para eles nada que os perturbe.

[166] Espero, Senhor, o vosso auxílio, e cumpro os vossos mandamentos.

[167] Minha alma é fiel às vossas prescrições, e eu as amo com fervor.

[168] Guardo os vossos preceitos e as vossas ordens, porque ante vossos olhos está minha vida inteira. Tau

[169] Chegue até vós, Senhor, o meu clamor; instruí-me segundo a vossa palavra.

[170] Chegue até vós a minha prece; livrai-me segundo a vossa palavra.

[171] Meus lábios cantem a vós um cântico, por me haverdes ensinado as vossas leis.

[172] Cante minha língua as vossas palavras, porque justos são os vossos mandamentos.

[173] Estenda-se a vossa mão e me socorra, porque escolhi vossos preceitos.

[174] Suspiro, Senhor, pela vossa salvação, e a vossa Lei são as minhas delícias.

[175] Viva a minha alma para vos louvar, e ajudem-me os vossos decretos.

[176] Ando errante como ovelha perdida; vinde em busca do vosso servo, porque não me esqueci de vossos mandamentos!

## Salmo 119

[163]Iniquitatem odio habui, et abominatus sum, legem autem tuam dilexi.

[164]Septies in die laudem dixi tibi, super judicia justitiæ tuæ.

[165]Pax multa diligentibus legem tuam, et non est illis scandalum.

[166]Exspectabam salutare tuum, Domine, et mandata tua dilexi.

[167]Custodivit anima mea testimonia tua, et dilexit ea vehementer.

[168]Servavi mandata tua et testimonia tua, quia omnes viæ meæ in conspectu tuo.

[169]

### *Tau Appropinquet deprecatio mea in conspectu tuo, Domine;*

juxta eloquium tuum da mihi intellectum.

[170]Intret postulatio mea in conspectu tuo; secundum eloquium tuum eripe me.

[171]Eructabunt labia mea hymnum, cum docueris me justificationes tuas.

[172]Pronuntiabit lingua mea eloquium tuum, quia omnia mandata tua æquitas.

[173]Fiat manus tua ut salvet me, quoniam mandata tua elegi.

[174]Concupivi salutare tuum, Domine, et lex tua meditatio mea est.

[175]Vivet anima mea, et laudabit te, et judicia tua adjuvabunt me.

[176]Erravi sicut ovis quæ periit: quære servum tuum, quia mandata tua non sum oblitus.

## Psalmi 119

[1] Cântico das peregrinações. Na hora da tribulação, clamei ao Senhor e ele me atendeu.

[2] Senhor, livrai minha alma dos lábios mentirosos e da língua pérfida.

[3] Que ganharás, qual será teu proveito, ó língua pérfida?

[4] Flechas agudas de guerreiro, carvões ardentes de giesta.

[5] Ai de mim por habitar em Mosoc e viver em meio às tendas de Cedar!

[6] Por muito tempo minha alma tem vivido com aqueles que detestam a paz.

[7] Só quero a paz, mas quando dela lhes falo, eles se dispõem para a guerra.

[1]Canticum graduum. Ad Dominum cum tribularer clamavi, et exaudivit me.

[2]Domine, libera animam meam a labiis iniquis et a lingua dolosa.

[3]Quid detur tibi, aut quid apponatur tibi ad linguam dolosam?

[4]Sagittæ potentis acutæ, cum carbonibus desolatoriis.

[5]Heu mihi, quia incolatus meus prolongatus est! habitavi cum habitantibus Cedar;

[6]multum incola fuit anima mea.

[7]Cum his qui oderunt pacem eram pacificus; cum loquebar illis, impugnabant me gratis.

## Salmo 120

[1] Cântico das peregrinações. Para os montes levanto os olhos: de onde me virá socorro?

[2] O meu socorro virá do Senhor, criador do céu e da terra.

[3] Ele não permitirá que teus pés resvalem; não dormirá aquele que te guarda.

[4] Não, não há de dormir, nem adormecer o guarda de Israel.

[5] O Senhor é teu guarda, o Senhor é teu abrigo, sempre ao teu lado.

[6] De dia, o sol não te fará mal; nem a lua durante a noite.

[7] O Senhor te resguardará de todo o mal; ele velará sobre tua alma.

[8] O Senhor guardará os teus passos, agora e para todo o sempre.

## Psalmi 120

[1]Canticum graduum. Levavi oculos meos in montes, unde veniet auxilium mihi.

[2]Auxilium meum a Domino, qui fecit cælum et terram.

[3]Non det in commotionem pedem tuum, neque dormitet qui custodit te.

[4]Ecce non dormitabit neque dormiet qui custodit Israël.

[5]Dominus custodit te; Dominus protectio tua super manum dexteram tuam.

[6]Per diem sol non uret te, neque luna per noctem.

[7]Dominus custodit te ab omni malo; custodiat animam tuam Dominus.

[8]Dominus custodiat introitum tuum et exitum tuum, ex hoc nunc et usque in sæculum.

## Salmo 121

[1] Cântico das peregrinações. De Davi. Que alegria quando me vieram dizer: “Vamos subir à casa do Senhor...”.

[2] Eis que nossos pés se estacam diante de tuas portas, ó Jerusalém!

[3] Jerusalém, cidade tão bem edificada, que forma um tão belo conjunto!

## Psalmi 121

[1]Canticum graduum. Lætatus sum in his quæ dicta sunt mihi: In domum Domini ibimus.

[2]Stantes erant pedes nostri in atriis tuis, Jerusalem.

[3]Jerusalem, quæ ædificatur ut civitas, cujus participatio ejus in idipsum.

[4] Para lá sobem as tribos, as tribos do Senhor, segundo a Lei de Israel, para celebrar o nome do Senhor.

[5] Lá se acham os tronos de justiça, os assentos da casa de Davi.

[6] Pedi, vós todos, a paz para Jerusalém, e vivam em segurança os que te amam.

[7] Reine a paz em teus muros, e a tranquilidade em teus palácios.

[8] Por amor de meus irmãos e de meus amigos, pedirei a paz para ti.

[9] Por amor da casa do Senhor, nosso Deus, pedirei para ti a felicidade.

[4]Illuc enim ascenderunt tribus, tribus Domini: testimonium Israël, ad confitendum nomini Domini.

[5]Quia illic sederunt sedes in judicio, sedes super domum David.

[6]Rogate quæ ad pacem sunt Jerusalem, et abundantia diligentibus te.

[7]Fiat pax in virtute tua, et abundantia in turribus tuis.

[8]Propter fratres meos et proximos meos, loquebar pacem de te.

[9]Propter domum Domini Dei nostri, quæsivi bona tibi.

## Salmo 122

[1] Cântico das peregrinações. Levanto os olhos para vós, que habitais nos céus.

[2] Como os olhos dos servos estão fixos nas mãos de seus senhores, como os olhos das servas estão fixos nas mãos de suas senhoras, assim nossos olhos estão voltados para o Senhor, nosso Deus, esperando que ele tenha piedade de nós.

[3] Tende misericórdia de nós, Senhor, tende misericórdia de nós, porque estamos saturados de desprezo.

[4] Nossa alma está em excesso repleta da zombaria dos opulentos e do desprezo dos soberbos.

## Psalmi 122

[1]Canticum graduum. Ad te levavi oculos meos, qui habitas in cælis.

[2]Ecce sicut oculi servorum in manibus dominorum suorum; sicut oculi ancillæ in manibus dominæ suæ: ita oculi nostri ad Dominum Deum nostrum, donec misereatur nostri.

[3]Miserere nostri, Domine, miserere nostri, quia multum repleti sumus despectione;

[4]quia multum repleta est anima nostra opprobrium abundantibus, et despectio superbis.

## Salmo 123

[1] Cântico das peregrinações. De Davi. Se o Senhor não tivesse estado conosco, sim, diga-o Israel,

[2] se o Senhor não tivesse estado conosco, os homens que se insurgiram contra nós

[3] teriam então nos devorado vivos. Quando seu furor se desencadeou contra nós,

[4] as águas nos teriam submergido. Uma torrente teria passado sobre nós.

[5] Então, nos teriam recoberto as ondas intumescidas.

[6] Bendito seja o Senhor, que não nos entregou como presa aos seus dentes.

## Psalmi 123

[1]Canticum graduum. Nisi quia Dominus erat in nobis, dicat nunc Israël,

[2]nisi quia Dominus erat in nobis: cum exsurgerent homines in nos,

[3]forte vivos deglutissent nos; cum irasceretur furor eorum in nos,

[4]forsitan aqua absorbuisset nos;

[5]torrentem pertransivit anima nostra; forsitan pertransisset anima nostra aquam intolerabilem.

[6]Benedictus Dominus, qui non dedit nos in captionem dentibus eorum.

[7] Nossa alma escapou como um pássaro, dos laços do caçador. Rompeu-se a armadilha, e nos achamos livres.

[8] Nosso socorro está no nome do Senhor, criador do céu e da terra.

[7]Anima nostra sicut passer erepta est de laqueo venantium; laqueus contritus est, et nos liberati sumus.

[8]Adjutorium nostrum in nomine Domini, qui fecit cælum et terram.

## Salmo 124

[1] Cântico das peregrinações. Os que confiam no Senhor são como o monte Sião, eternamente firme.

[2] Como Jerusalém está toda cercada de montanhas, assim o Senhor envolve seu povo, agora e sempre.

[3] Não permanecerá estendido o cetro dos ímpios sobre o destino dos justos, para que também estes não acabem por estender suas mãos ao crime.

[4] Fazei bem, Senhor, aos que são bons, e aos homens de reto coração.

[5] Mas aqueles que se desviam por caminhos tortuosos, que o Senhor os leve com os malfeitores. Paz para Israel!

## Psalmi 124

[1]Canticum graduum. Qui confidunt in Domino, sicut mons Sion: non commovebitur in æternum, qui habitat

[2]in Jerusalem. Montes in circuitu ejus; et Dominus in circuitu populi sui, ex hoc nunc et usque in sæculum.

[3]Quia non relinquet Dominus virgam peccatorum super sortem justorum: ut non extendant justi ad iniquitatem manus suas,

[4]benefac, Domine, bonis, et rectis corde.

[5]Declinantes autem in obligationes, adducet Dominus cum operantibus iniquitatem. Pax super Israël!

## Salmo 125

[1] Cântico das peregrinações. Quando o Senhor reconduzia os cativos de Sião, estávamos como sonhando.

[2] Em nossa boca só havia expressões de alegria, e em nossos lábios canto de triunfo. Entre os pagãos se dizia: “O Senhor fez por eles grandes coisas”.

[3] Sim, o Senhor fez por nós grandes coisas; ficamos exultantes de alegria!

[4] Mudai, Senhor, a nossa sorte, como as torrentes nos desertos do sul.

[5] Os que semeiam entre lágrimas, recolherão com alegria.

[6] Na ida, caminham chorando os que levam a semente a aspergir. Na volta, virão com alegria, quando trouxerem os seus feixes.

## Psalmi 125

[1]Canticum graduum. In convertendo Dominus captivitatem Sion, facti sumus sicut consolati.

[2]Tunc repletum est gaudio os nostrum, et lingua nostra exsultatione. Tunc dicent inter gentes: Magnificavit Dominus facere cum eis.

[3]Magnificavit Dominus facere nobiscum; facti sumus lætantes.

[4]Converte, Domine, captivitatem nostram, sicut torrens in austro.

[5]Qui seminant in lacrimis, in exsultatione metent.

[6]Euntes ibant et flebant, mittentes semina sua. Venientes autem venient cum exsultatione, portantes manipulos suos.

## Salmo 126

[1] Cântico das peregrinações. De Salomão. Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a constroem. Se o Senhor

## Psalmi 126

[1]Canticum graduum Salomonis. Nisi Dominus ædificaverit domum, in vanum laboraverunt qui ædificant eam. Nisi

não guardar a cidade, debalde vigiam as sentinelas.

[2] Inútil levantar-vos antes da aurora, e atrasar até alta noite vosso descanso, para comer o pão de um duro trabalho, pois Deus o dá aos seus amados até durante o sono.

[3] Vede, os filhos são um dom de Deus: é uma recompensa o fruto das entranhas.

[4] Tais como as flechas nas mãos do guerreiro, assim são os filhos gerados na juventude.

[5] Feliz o homem que assim encheu sua aljava: não será confundido quando defender a sua causa contra seus inimigos à porta da cidade.

Dominus custodierit civitatem, frustra vigilat qui custodit eam.

[2]Vanum est vobis ante lucem surgere: surgite postquam sederitis, qui manducatis panem doloris. Cum dederit dilectis suis somnum,

[3]ecce hæreditas Domini, filii; merces, fructus ventris.

[4]Sicut sagittæ in manu potentis, ita filii excussorum.

[5]Beatus vir qui implevit desiderium suum ex ipsis: non confundetur cum loquetur inimicis suis in porta.

## Salmo 127

[1] Cântico das peregrinações. Felizes os que temem o Senhor, os que andam em seus caminhos

[2] Poderás viver, então, do trabalho de tuas mãos, serás feliz e terás bem-estar.

[3] Tua mulher será em teu lar como uma vinha fecunda. Teus filhos em torno à tua mesa serão como brotos de oliveira.

[4] Assim será abençoado aquele que teme o Senhor.

[5] De Sião te abençoe o Senhor para que em todos os dias de tua vida gozes da prosperidade de Jerusalém,

[6] e para que possas ver os filhos dos teus filhos. Reine a paz em Israel!

## Psalmi 127

[1]Canticum graduum. Beati omnes qui timent Dominum, qui ambulant in viis ejus.

[2]Labores manuum tuarum quia manducabis: beatus es, et bene tibi erit.

[3]Uxor tua sicut vitis abundans in lateribus domus tuæ; filii tui sicut novellæ olivarum in circuitu mensæ tuæ.

[4]Ecce sic benedicetur homo qui timet Dominum.

[5]Benedicat tibi Dominus ex Sion, et videas bona Jerusalem omnibus diebus vitæ tuæ.

[6]Et videas filios filiorum tuorum: pacem super Israël.

## Salmo 128

[1] Cântico das peregrinações. Ah, como me perseguiram desde a minha juventude! Que o diga Israel.

[2] Como me perseguiram desde a minha juventude! Mas não me puderam vencer.

[3] Lavraram sobre o meu dorso os lavradores, nele abriram longos sulcos.

[4] Mas o Senhor é justo, ele cortou as correias com que me afligiram os maus.

## Psalmi 128

[1]Canticum graduum. Sæpe expugnaverunt me a juventute mea, dicat nunc Israël;

[2]sæpe expugnaverunt me a juventute mea: etenim non potuerunt mihi.

[3]Supra dorsum meum fabricaverunt peccatores; prolongaverunt iniquitatem suam.

[4]Dominus justus concidit cervices peccatorum.

[5] Sejam confundidos e recuem todos os que odeiam Sião.

[6] Que eles se tornem como a erva do telhado, que seca antes de ser arrancada.

[7] Com ela não enche as mãos o ceifador, nem seu regaço quem recolhe os feixes.

[8] Os que passam não lhes dirão: “Desça sobre vós a bênção do Senhor!”. Nem: “Nós vos abençoamos em nome do Senhor.”

[5]Confundantur, et convertantur retrorsum omnes qui oderunt Sion.

[6]Fiant sicut fœnum tectorum, quod priusquam evellatur exaruit:

[7]de quo non implevit manum suam qui metit, et sinum suum qui manipulos colligit.

[8]Et non dixerunt qui præteribant: Benedictio Domini super vos. Benediximus vobis in nomine Domini.

## Salmo 129

[1] Cântico das peregrinações. Do fundo do abismo, clamo a vós, Senhor;

[2] Senhor, ouvi minha oração. Que vossos ouvidos estejam atentos à voz de minha súplica.

[3] Se tiverdes em conta nossos pecados, Senhor, Senhor, quem poderá subsistir diante de vós?

[4] Mas em vós se encontra o perdão dos pecados, para que, reverentes, vos sirvamos.

[5] Ponho a minha esperança no Senhor. Minha alma tem confiança em sua palavra.

[6] Minha alma espera pelo Senhor, mais ansiosa do que os vigias pela manhã.

[7] Mais do que os vigias que aguardam a manhã, espere Israel pelo Senhor, porque junto ao Senhor se acha a misericórdia; encontra-se nele copiosa redenção.

[8] E ele mesmo há de remir Israel de todas as suas iniquidades.

## Psalmi 129

[1]Canticum graduum. De profundis clamavi ad te, Domine;

[2]Domine, exaudi vocem meam. Fiant aures tuæ intendentes in vocem deprecationis meæ.

[3]Si iniquitates observaveris, Domine, Domine, quis sustinebit?

[4]Quia apud te propitiatio est; et propter legem tuam sustinui te, Domine. Sustinuit anima mea in verbo ejus:

[5]speravit anima mea in Domino.

[6]A custodia matutina usque ad noctem, speret Israël in Domino.

[7]Quia apud Dominum misericordia, et copiosa apud eum redemptio.

[8]Et ipse redimet Israël ex omnibus iniquitatibus ejus.

## Salmo 130

[1] Cântico das peregrinações. De Davi. Senhor, meu coração não se enche de orgulho, meu olhar não se levanta arrogante. Não procuro grandezas, nem coisas superiores a mim.

[2] Ao contrário, mantenho em calma e sossego a minha alma, tal como uma criança no seio materno, assim está minha alma em mim mesmo.

## Psalmi 130

[1]Canticum graduum David. Domine, non est exaltatum cor meum, neque elati sunt oculi mei, neque ambulavi in magnis, neque in mirabilibus super me.

[2]Si non humiliter sentiebam, sed exaltavi animam meam: sicut ablactatus est super matre sua, ita retributio in anima mea.

[3]Speret Israël in Domino, ex hoc nunc et usque in sæculum.

[3] Israel, põe tua esperança no Senhor, agora e para sempre.

## Salmo 131

[1] Cântico das peregrinações. Senhor, lembrai-vos de Davi e de sua grande piedade,

[2] como ele fez ao Senhor este juramento, e este voto ao Poderoso de Jacó:

[3] "Não entrarei na tenda em que moro, não me deitarei no leito de meu repouso,

[4] não darei sono aos meus olhos, nem repouso às minhas pálpebras,

[5] até que encontre uma residência para o Senhor, uma morada ao Poderoso de Jacó".

[6] Ouvimos dizer que a arca estava em Éfrata, nós a encontramos nas campinas de Jaar.

[7] Entremos em sua morada, prostremo-nos diante do escabelo de seus pés.

[8] Levantai-vos, Senhor, para vir ao vosso repouso, vós e a arca de vossa majestade.

[9] Vistam-se de justiça os vossos sacerdotes, e jubilosos cantem de alegria vossos fiéis.

[10] Pelo nome de Davi, vosso servo, não rejeiteis a face daquele que vos é consagrado.

[11] O Senhor fez a Davi um juramento, de que não há de se retratar: "Colocarei em teu trono um descendente de tua raça.

[12] Se teus filhos guardarem minha aliança e os preceitos que eu lhes hei de ensinar, também os descendentes deles, para sempre, se sentarão em teu trono".

[13] Porque o Senhor escolheu Sião, ele a preferiu para sua morada.

[14] "É aqui para sempre o lugar de meu repouso, é aqui que habitarei porque o escolhi.

[15] Abençoarei copiosamente sua subsistência, fartarei de pão os seus pobres.

[16] Revestirei de salvação seus sacerdotes, e seus fiéis exultarão de alegria.

## Psalmi 131

[1]Canticum graduum. Memento, Domine, David, et omnis mansuetudinis ejus:

[2]sicut juravit Domino; votum vovit Deo Jacob:

[3]Si introiero in tabernaculum domus meæ; si ascendero in lectum strati mei;

[4]si dedero somnum oculis meis, et palpebris meis dormitationem,

[5]et requiem temporibus meis, donec inveniam locum Domino, tabernaculum Deo Jacob.

[6]Ecce audivimus eam in Ephrata; invenimus eam in campis silvæ.

[7]Introibimus in tabernaculum ejus; adorabimus in loco ubi steterunt pedes ejus.

[8]Surge, Domine, in requiem tuam, tu et arca sanctificationis tuæ.

[9]Sacerdotes tui induantur justitiam, et sancti tui exsultent.

[10]Propter David servum tuum non avertas faciem christi tui.

[11]Juravit Dominus David veritatem, et non frustrabitur eam: De fructu ventris tui ponam super sedem tuam.

[12]Si custodierint filii tui testamentum meum, et testimonia mea hæc quæ docebo eos, et filii eorum usque in sæculum sedebunt super sedem tuam.

[13]Quoniam elegit Dominus Sion: elegit eam in habitationem sibi.

[14]Hæc requies mea in sæculum sæculi; hic habitabo, quoniam elegi eam.

[15]Viduam ejus benedicens benedicam; pauperes ejus saturabo panibus.

[16]Sacerdotes ejus induam salutari, et sancti ejus exsultatione exsultabunt.

[17]Illuc producam cornu David; paravi lucernam christo meo.

[17] Aí farei crescer o poder de Davi, aí prepararei uma lâmpada para o que me é consagrado.

[18] Cobrirei de confusão seus inimigos; em sua fronte, porém, brilhará meu diadema."

[18]Inimicos ejus induam confusione; super ipsum autem efflorebit sanctificatio mea.

## Salmo 132

[1] Cântico das peregrinações. Oh, como é bom, como é agradável para irmãos unidos viverem juntos.

[2] É como um óleo suave derramado sobre a fronte, e que desce para a barba, a barba de Aarão, para correr em seguida até a orla de seu manto.

[3] É como o orvalho do Hermon, que desce pela colina de Sião; pois ali derrama o Senhor a vida e uma bênção eterna.

## Psalmi 132

[1]Canticum graduum David. Ecce quam bonum et quam jucundum, habitare fratres in unum!

[2]Sicut unguentum in capite, quod descendit in barbam, barbam Aaron, quod descendit in oram vestimenti ejus;

[3]sicut ros Hermon, qui descendit in montem Sion. Quoniam illic mandavit Dominus benedictionem, et vitam usque in sæculum.

## Salmo 133

[1] Cântico das peregrinações. E agora, bendizei o Senhor, vós todos, servos do Senhor, vós que habitais na casa do Senhor, durante as horas da noite.

[2] Levantai as mãos para o santuário, e bendizei o Senhor.

[3] De Sião te abençoe o Senhor, ele que fez o céu e a terra!

## Psalmi 133

[1]Canticum graduum. Ecce nunc benedicite Dominum, omnes servi Domini: qui statis in domo Domini, in atriis domus Dei nostri.

[2]In noctibus extollite manus vestras in sancta, et benedicite Dominum.

[3]Benedicat te Dominus ex Sion, qui fecit cælum et terram.

## Salmo 134

[1] Aleluia. Louvai o nome do Senhor, louvai-o, servos do Senhor,

[2] vós que estais no Templo do Senhor, nos átrios da casa de nosso Deus.

[3] Louvai o Senhor, porque ele é bom; cantai à glória de seu nome, porque ele é amável.

[4] Pois o Senhor escolheu Jacó para si, ele tomou Israel por sua herança.

[5] Em verdade, sei que o Senhor é grande, e nosso Deus é maior que todos os deuses.

[6] O Senhor faz tudo o que lhe apraz, no céu e na terra, no mar e nas profundezas das águas.

## Psalmi 134

[1]Alleluja. Laudate nomen Domini; laudate, servi, Dominum:

[2]qui statis in domo Domini, in atriis domus Dei nostri.

[3]Laudate Dominum, quia bonus Dominus; psallite nomini ejus, quoniam suave.

[4]Quoniam Jacob elegit sibi Dominus; Israël in possessionem sibi.

[5]Quia ego cognovi quod magnus est Dominus, et Deus noster præ omnibus diis.

[6]Omnia quæcumque voluit Dominus fecit, in cælo, in terra, in mari et in omnibus abyssis.

[7] Ele chama as nuvens dos confins da terra, faz chover em meio aos relâmpagos, solta o vento de seus reservatórios.

[8] Foi ele que feriu os primogênitos do Egito, tanto dos homens como dos brutos.

[9] Realizou em ti, Egito, sinais e prodígios, contra o faraó de todos os seus servos.

[10] Abateu numerosas nações, e exterminou reis poderosos:

[11] Seon, rei dos amorreus; Og, rei de Basã, assim como todos os reis de Canaã.

[12] E deu a terra deles em herança, como patrimônio para Israel, seu povo.

[13] Ó Senhor, vosso nome é eterno! Senhor, vossa lembrança passa de geração em geração,

[14] pois o Senhor é o guarda de seu povo, e tem piedade de seus servos.

[15] Os ídolos dos pagãos não passam de prata e ouro, são obras de mãos humanas.

[16] Têm boca e não podem falar; têm olhos e não podem ver;

[17] têm ouvidos e não podem ouvir. Não há respiração em sua boca.

[18] Assemelhem-se a eles todos os que os fizeram, e todos os que neles confiam.

[19] Casa de Israel, bendizei o Senhor; casa de Aarão, bendizei o Senhor;

[20] casa de Levi, bendizei o Senhor. Vós todos que o servis, bendizei o Senhor.

[21] De Sião seja bendito o Senhor, que habita em Jerusalém.

## Salmo 135

[1] Aleluia. Louvai o Senhor, porque ele é bom, porque sua misericórdia é eterna.

[2] Louvai o Deus dos deuses, porque sua misericórdia é eterna.

[3] Louvai o Senhor dos senhores, porque sua misericórdia é eterna.

[4] Só ele operou maravilhosos prodígios, porque sua misericórdia é eterna.

[7]Educens nubes ab extremo terræ, fulgura in pluviam fecit; qui producit ventos de thesauris suis.

[8]Qui percussit primogenita Ægypti, ab homine usque ad pecus.

[9]Et misit signa et prodigia in medio tui, Ægypte: in Pharaonem, et in omnes servos ejus.

[10]Qui percussit gentes multas, et occidit reges fortes:

[11]Sehon, regem Amorrhæorum, et Og, regem Basan, et omnia regna Chanaan:

[12]et dedit terram eorum hæreditatem, hæreditatem Israël populo suo.

[13]Domine, nomen tuum in æternum; Domine, memoriale tuum in generationem et generationem.

[14]Quia judicabit Dominus populum suum, et in servis suis deprecabitur.

[15]Simulacra gentium argentum et aurum, opera manuum hominum.

[16]Os habent, et non loquentur; oculos habent, et non videbunt.

[17]Aures habent, et non audient; neque enim est spiritus in ore ipsorum.

[18]Similes illis fiant qui faciunt ea, et omnes qui confidunt in eis.

[19]Domus Israël, benedicite Domino; domus Aaron, benedicite Domino.

[20]Domus Levi, benedicite Domino; qui timetis Dominum, benedicite Domino.

[21]Benedictus Dominus ex Sion, qui habitat in Jerusalem.

## Psalmi 135

[1]Alleluja. Confitemini Domino, quoniam bonus, quoniam in æternum misericordia ejus.

[2]Confitemini Deo deorum, quoniam in æternum misericordia ejus.

[3]Confitemini Domino dominorum, quoniam in æternum misericordia ejus.

[4]Qui facit mirabilia magna solus, quoniam in æternum misericordia ejus.

[5] Ele criou os céus com sabedoria, porque sua misericórdia é eterna.

[6] Ele estendeu a terra sobre as águas, porque sua misericórdia é eterna.

[7] Ele fez os grandes luminares, porque sua misericórdia é eterna.

[8] O sol que domina os dias, porque sua misericórdia é eterna.

[9] A lua e as estrelas para presidirem a noite, porque sua misericórdia é eterna.

[10] Ele feriu os primogênitos dos egípcios, porque sua misericórdia é eterna.

[11] Ele tirou Israel do meio deles, porque sua misericórdia é eterna.

[12] Graças à força de sua mão e ao vigor de seu braço, porque sua misericórdia é eterna.

[13] Ele dividiu em dois o mar Vermelho, porque sua misericórdia é eterna.

[14] Ele fez passar Israel pelo meio dele, porque sua misericórdia é eterna.

[15] Ele precipitou no mar Vermelho o faraó e seu exército, porque sua misericórdia é eterna.

[16] Ele conduziu seu povo através do deserto, porque sua misericórdia é eterna.

[17] Ele abateu grandes reis, porque sua misericórdia é eterna.

[18] Ele exterminou reis poderosos, porque sua misericórdia é eterna.

[19] Seon, rei dos amorreus, porque sua misericórdia é eterna.

[20] E Og, rei de Basã, porque sua misericórdia é eterna.

[21] E deu a terra deles em herança, porque sua misericórdia é eterna.

[22] Como patrimônio de Israel, seu servo, porque sua misericórdia é eterna.

[23] Em nosso abatimento ele se lembrou de nós, porque sua misericórdia é eterna.

[24] E nos livrou de nossos inimigos, porque sua misericórdia é eterna.

[25] Ele dá alimento a todos os seres vivos, porque sua misericórdia é eterna.

[5]Qui fecit cælos in intellectu, quoniam in æternum misericordia ejus.

[6]Qui firmavit terram super aquas, quoniam in æternum misericordia ejus.

[7]Qui fecit luminaria magna, quoniam in æternum misericordia ejus:

[8]solem in potestatem diei, quoniam in æternum misericordia ejus;

[9]lunam et stellas in potestatem noctis, quoniam in æternum misericordia ejus.

[10]Qui percussit Ægyptum cum primogenitis eorum, quoniam in æternum misericordia ejus.

[11]Qui eduxit Israël de medio eorum, quoniam in æternum misericordia ejus,

[12]in manu potenti et brachio excelso, quoniam in æternum misericordia ejus.

[13]Qui divisit mare Rubrum in divisiones, quoniam in æternum misericordia ejus;

[14]et eduxit Israël per medium ejus, quoniam in æternum misericordia ejus;

[15]et excussit Pharaonem et virtutem ejus in mari Rubro, quoniam in æternum misericordia ejus.

[16]Qui traduxit populum suum per desertum, quoniam in æternum misericordia ejus.

[17]Qui percussit reges magnos, quoniam in æternum misericordia ejus;

[18]et occidit reges fortes, quoniam in æternum misericordia ejus:

[19]Sehon, regem Amorrhæorum, quoniam in æternum misericordia ejus;

[20]et Og, regem Basan, quoniam in æternum misericordia ejus:

[21]et dedit terram eorum hæreditatem, quoniam in æternum misericordia ejus;

[22]hæreditatem Israël, servo suo, quoniam in æternum misericordia ejus.

[23]Quia in humilitate nostra memor fuit nostri, quoniam in æternum misericordia ejus;

[24]et redemit nos ab inimicis nostris, quoniam in æternum misericordia ejus.

[26] Louvai o Deus do céu, porque sua misericórdia é eterna.

[25]Qui dat escam omni carni, quoniam in æternum misericordia ejus.

[26]Confitemini Deo cæli, quoniam in æternum misericordia ejus. Confitemini Domino dominorum, quoniam in æternum misericordia ejus.

## Salmo 136

[1] Às margens dos rios de Babilônia, nos assentávamos chorando, lembrando-nos de Sião.

[2] Nos salgueiros daquela terra, pendurávamos, então, as nossas harpas,

[3] porque aqueles que nos tinham deportado pediam-nos um cântico. Nossos opressores exigiam de nós um hino de alegria: “Cantai-nos um dos cânticos de Sião”.

[4] Como poderíamos nós cantar um cântico do Senhor em terra estranha?

[5] Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, que minha mão direita se paralise!

[6] Que minha língua se me apegue ao palato, se eu não me lembrar de ti, se não puser Jerusalém acima de todas as minhas alegrias.

[7] Contra os filhos de Edom, lembrai-vos, Senhor, do dia da queda de Jerusalém, quando eles gritavam: “Arrasai-a, arrasai-a até os seus alicerces!”.

[8] Ó filha de Babilônia, a devastadora, feliz aquele que te retribuir o mal que nos fizeste!

[9] Feliz aquele que se apoderar de teus filhinhos, para os esmagar contra o rochedo!

## Psalmi 136

[1]Psalmus David, Jeremiæ. Super flumina Babylonis illic sedimus et flevimus, cum recordaremur Sion.

[2]In salicibus in medio ejus suspendimus organa nostra:

[3]quia illic interrogaverunt nos, qui captivos duxerunt nos, verba cantionum; et qui abduxerunt nos: Hymnum cantate nobis de canticis Sion.

[4]Quomodo cantabimus canticum Domini in terra aliena?

[5]Si oblitus fuero tui, Jerusalem, oblivioni detur dextera mea.

[6]Adhæreat lingua mea faucibus meis, si non meminero tui; si non proposuero Jerusalem in principio lætitiæ meæ.

[7]Memor esto, Domine, filiorum Edom, in die Jerusalem: qui dicunt: Exinanite, exinanite usque ad fundamentum in ea.

[8]Filia Babylonis misera! beatus qui retribuet tibi retributionem tuam quam retribuisti nobis.

[9]Beatus qui tenebit, et allidet parvulos tuos ad petram.

## Salmo 137

[1] De Davi. Eu vos louvarei de todo o coração, Senhor, porque ouvistes as minhas palavras. Na presença dos anjos eu vos cantarei.

[2] Ante vosso santo templo irei prostrar-me, e louvarei o vosso nome, pela vossa bondade e fidelidade, porque acima de

## Psalmi 137

[1]Ipsi David. Confitebor tibi, Domine, in toto corde meo, quoniam audisti verba oris mei. In conspectu angelorum psallam tibi;

[2]adorabo ad templum sanctum tuum, et confitebor nomini tuo: super misericordia tua et veritate tua; quoniam magnificasti super omne, nomen sanctum tuum.

todas as coisas exaltastes o vosso nome e a vossa promessa.

[3] Quando vos invoquei, vós me respondestes; fizestes crescer a força de minha alma.

[4] Hão de vos louvar, Senhor, todos os reis da terra, ao ouvirem as palavras de vossa boca.

[5] E celebrarão os desígnios do Senhor: “Verdadeiramente, grande é a glória do Senhor”.

[6] Sim, excelso é o Senhor, mas olha os pequeninos, enquanto seu olhar perscruta os soberbos.

[7] Em meio à adversidade vós me conservais a vida, estendeis a mão contra a cólera de meus inimigos; salva-me a vossa mão.

[8] O Senhor completará o que em meu auxílio começou. Senhor, eterna é a vossa bondade: não abandoneis a obra de vossas mãos.

[3]In quacumque die invocavero te, exaudi me; multiplicabis in anima mea virtutem.

[4]Confiteantur tibi, Domine, omnes reges terræ, quia audierunt omnia verba oris tui.

[5]Et cantent in viis Domini, quoniam magna est gloria Domini;

[6]quoniam excelsus Dominus, et humilia respicit, et alta a longe cognoscit.

[7]Si ambulavero in medio tribulationis, vivificabis me; et super iram inimicorum meorum extendisti manum tuam, et salvum me fecit dextera tua.

[8]Dominus retribuet pro me. Domine, misericordia tua in sæculum; opera manuum tuarum ne despicias.

## Salmo 138

[1] Ao mestre de canto. Salmo de Davi. Senhor, vós me perscrutais e me conheceis,

[2] sabeis tudo de mim, quando me sento ou me levanto. De longe penetrais meus pensamentos.

[3] Quando ando e quando repouso, vós me vedes, observais todos os meus passos.

[4] A palavra ainda não me chegou à língua, e já, Senhor, a conheceis toda.

[5] Vós me cercais por trás e pela frente, e estendeis sobre mim a vossa mão.

[6] Conhecimento assim maravilhoso me ultrapassa, ele é tão sublime que não posso atingi-lo.

[7] Para onde irei, longe de vosso Espírito? Para onde fugir, apartado de vosso olhar?

[8] Se subir até os céus, ali estareis; se descer à região dos mortos, lá vos encontrareis também.

[9] Se tomar as asas da aurora, se me fixar nos confins do mar,

[10] é ainda vossa mão que lá me levará, e vossa destra que me sustentará.

## Psalmi 138

[1]In finem, psalmus David. Domine, probasti me, et cognovisti me;

[2]tu cognovisti sessionem meam et resurrectionem meam.

[3]Intellexisti cogitationes meas de longe; semitam meam et funiculum meum investigasti:

[4]et omnes vias meas prævidisti, quia non est sermo in lingua mea.

[5]Ecce, Domine, tu cognovisti omnia, novissima et antiqua. Tu formasti me, et posuisti super me manum tuam.

[6]Mirabilis facta est scientia tua ex me; confortata est, et non potero ad eam.

[7]Quo ibo a spiritu tuo? et quo a facie tua fugiam?

[8]Si ascendero in cælum, tu illic es; si descendero in infernum, ades.

[9]Si sumpsero pennas meas diluculo, et habitavero in extremis maris,

[10]etenim illuc manus tua deducet me, et tenebit me dextera tua.

[11] Se eu dissesse: "Pelo menos as trevas me ocultarão, e a noite, como se fora luz, me há de envolver".

[12] As próprias trevas não são escuras para vós, a noite vos é transparente como o dia e a escuridão, clara como a luz.

[13] Fostes vós que plasmastes as entranhas de meu corpo, vós me tecestes no seio de minha mãe.

[14] Sede bendito por me haverdes feito de modo tão maravilhoso. Pelas vossas obras tão extraordinárias, conheceis até o fundo a minha alma.

[15] Nada de minha substância vos é oculto, quando fui formado ocultamente, quando fui tecido nas entranhas subterrâneas.

[16] Cada uma de minhas ações vossos olhos viram, e todas elas foram escritas em vosso livro; cada dia de minha vida foi prefixado, desde antes que um só deles existisse.

[17] Ó Deus, como são insondáveis para mim vossos desígnios! E quão imenso é o número deles!

[18] Como contá-los? São mais numerosos que a areia do mar; se pudesse chegar ao fim, seria ainda com vossa ajuda.

[19] Oxalá extermineis os ímpios, ó Deus, e que se apartem de mim os sanguinários!

[20] Eles se revoltam insidiosamente contra vós, perfidamente se insurgem vossos inimigos.

[21] Pois não hei de odiar, Senhor, aos que vos odeiam? Aos que se levantam contra vós, não hei de abominá-los?

[22] Eu os odeio com ódio mortal, eu os tenho em conta de meus próprios inimigos.

[23] Perscrutai-me, Senhor, para conhecer meu coração; provai-me e conhecei meus pensamentos.

[24] Vede se ando na senda do mal, e conduzi-me pelo caminho da eternidade.

[11]Et dixi: Forsitan tenebræ conculcabunt me; et nox illuminatio mea in deliciis meis.

[12]Quia tenebræ non obscurabuntur a te, et nox sicut dies illuminabitur: sicut tenebræ ejus, ita et lumen ejus.

[13]Quia tu possedisti renes meos; suscepisti me de utero matris meæ.

[14]Confitebor tibi, quia terribiliter magnificatus es; mirabilia opera tua, et anima mea cognoscit nimis.

[15]Non est occultatum os meum a te, quod fecisti in occulto; et substantia mea in inferioribus terræ.

[16]Imperfectum meum viderunt oculi tui, et in libro tuo omnes scribentur. Dies formabuntur, et nemo in eis.

[17]Mihi autem nimis honorificati sunt amici tui, Deus; nimis confortatus est principatus eorum.

[18]Dinumerabo eos, et super arenam multiplicabuntur. Exsurrexi, et adhuc sum tecum.

[19]Si occideris, Deus, peccatores, viri sanguinum, declinate a me:

[20]quia dicitis in cogitatione: Accipient in vanitate civitates tuas.

[21]Nonne qui oderunt te, Domine, oderam, et super inimicos tuos tabescebam?

[22]Perfecto odio oderam illos, et inimici facti sunt mihi.

[23]Proba me, Deus, et scito cor meum; interroga me, et cognosce semitas meas.

[24]Et vide si via iniquitatis in me est, et deduc me in via æterna.

## Salmo 139

[1] Ao mestre de canto. Salmo de Davi.

## Psalmi 139

[1]In finem. Psalmus David.

[2] Livrai-me, Senhor, do homem mau; preservai-me do homem violento,

[3] daqueles que tramam o mal no coração, que provocam discórdias diariamente,

[4] que aguçam a língua qual serpente, que ocultam nos lábios veneno viperino.

[5] Salvai-me, Senhor, das mãos do ímpio; preservai-me do homem violento, daqueles que tramam minha queda.

[6] Orgulhosos, armam laços contra mim e estendem suas redes, e junto ao caminho me colocam ciladas.

[7] Digo ao Senhor: vós sois o meu Deus. Escutai, Senhor, a voz de minha súplica.

[8] Senhor Deus, meu poderoso apoio! Vós protegeis minha fronte no dia do combate.

[9] Não atendais, Senhor, aos desejos do ímpio, não deixeis que se cumpram seus desígnios.

[10] Que não levantem a cabeça os que me cercam; sobre eles recaia a malícia de seus lábios.

[11] Carvões ardentes chovam sobre eles: sejam lançados numa fossa de onde não se ergam mais.

[12] Não terá duração na terra a má língua; o infortúnio surpreenderá o homem violento.

[13] Sei que o Senhor defende o desvalido, e faz justiça aos pobres.

[14] Sim, os justos celebrarão o vosso nome, e os retos poderão viver em vossa presença.

[2]Eripe me, Domine, ab homine malo; a viro iniquo eripe me.

[3]Qui cogitaverunt iniquitates in corde, tota die constituebant prælia.

[4]Acuerunt linguas suas sicut serpentis; venenum aspidum sub labiis eorum.

[5]Custodi me, Domine, de manu peccatoris, et ab hominibus iniquis eripe me. Qui cogitaverunt supplantare gressus meos:

[6]absconderunt superbi laqueum mihi. Et funes extenderunt in laqueum; juxta iter, scandalum posuerunt mihi.

[7]Dixi Domino: Deus meus es tu; exaudi, Domine, vocem deprecationis meæ.

[8]Domine, Domine, virtus salutis meæ, obumbrasti super caput meum in die belli.

[9]Ne tradas me, Domine, a desiderio meo peccatori: cogitaverunt contra me; ne derelinquas me, ne forte exaltentur.

[10]Caput circuitus eorum: labor labiorum ipsorum operiet eos.

[11]Cadent super eos carbones; in ignem dejicies eos: in miseriis non subsistent.

[12]Vir linguosus non dirigetur in terra; virum injustum mala capient in interitu.

[13]Cognovi quia faciet Dominus judicium inopis, et vindictam pauperum.

[14]Verumtamen justi confitebuntur nomini tuo, et habitabunt recti cum vultu tuo.

## Salmo 140

[1] Salmo de Davi. Senhor, eu vos chamo, vinde logo em meu socorro; escutai a minha voz quando vos invoco.

[2] Que minha oração suba até vós como a fumaça do incenso, que minhas mãos estendidas para vós sejam como a oferenda da tarde.

[3] Ponde, Senhor, uma guarda em minha boca, uma sentinela à porta de meus lábios.

[4] Não deixeis meu coração inclinar-se ao mal, para impiamente cometer alguma ação

## Psalmi 140

[1]Psalmus David. Domine, clamavi ad te: exaudi me; intende voci meæ, cum clamavero ad te.

[2]Dirigatur oratio mea sicut incensum in conspectu tuo; elevatio manuum mearum sacrificium vespertinum.

[3]Pone, Domine, custodiam ori meo, et ostium circumstantiæ labiis meis.

[4]Non declines cor meum in verba malitiæ, ad excusandas excusationes in peccatis;

criminosa. Não permitais que eu tome parte nos festins dos homens que praticam o mal.

5 Se o justo me bate é um favor, se me repreende é como perfume em minha fronte. Minha cabeça não o rejeitará; porém, sob seus golpes, apenas rezarei.

6 Seus chefes foram precipitados pelas encostas do rochedo, e ouviram quão brandas eram as minhas palavras.

7 Como a terra fendida e sulcada pelo arado, assim seus ossos se dispersam à beira da região dos mortos.

8 Pois é para vós, Senhor, que se voltam os meus olhos; eu me refugio junto de vós, não me deixeis perecer.

9 Guardai-me do laço que me armaram, e das ciladas dos que praticam o mal.

10 Caiam os ímpios, de uma vez, nas próprias malhas; quanto a mim, que eu escape são e salvo.

cum hominibus operantibus iniquitatem, et non communicabo cum electis eorum.

5Corripiet me justus in misericordia, et increpabit me: oleum autem peccatoris non impinguet caput meum. Quoniam adhuc et oratio mea in beneplacitis eorum:

6absorpti sunt juncti petræ judices eorum. Audient verba mea, quoniam potuerunt.

7Sicut crassitudo terræ erupta est super terram, dissipata sunt ossa nostra secus infernum.

8Quia ad te, Domine, Domine, oculi mei; in te speravi, non auferas animam meam.

9Custodi me a laqueo quem statuerunt mihi, et a scandalis operantium iniquitatem.

10Cadent in retiaculo ejus peccatores: singulariter sum ego, donec transeam.

## Salmo 141

1 Hino de Davi, quando estava na caverna. Oração.

2 Minha voz lança um grande brado ao Senhor, em alta voz imploro ao Senhor.

3 Ponho diante dele a minha inquietação, eu lhe exponho toda a minha angústia.

4 Na hora em que meu espírito desfalece, vós conheceis o meu caminho. Na senda em que ando, ocultaram-me um laço.

5 Olho para a direita e vejo: não há ninguém que cuide de mim. Não existe para mim um refúgio, ninguém que se interesse pela minha vida.

6 Eu vos chamo, Senhor, vós sois meu refúgio, meu quinhão na terra dos vivos.

7 Atendei ao meu clamor, porque estou numa extrema miséria. Livrai-me daqueles que me perseguem, porque são mais fortes do que eu.

8 Tirai-me desta prisão, para que possa agradecer ao vosso nome. Os justos virão rodear-me, quando me tiverdes feito este benefício.

## Psalmi 141

1Intellectus David, cum esset in spelunca, oratio.

2Voce mea ad Dominum clamavi, voce mea ad Dominum deprecatus sum.

3Effundo in conspectu ejus orationem meam, et tribulationem meam ante ipsum pronuntio:

4in deficiendo ex me spiritum meum, et tu cognovisti semitas meas. In via hac qua ambulabam absconderunt laqueum mihi.

5Considerabam ad dexteram, et videbam, et non erat qui cognosceret me: periit fuga a me, et non est qui requirat animam meam.

6Clamavi ad te, Domine; dixi: Tu es spes mea, portio mea in terra viventium.

7Intende ad deprecationem meam, quia humiliatus sum nimis. Libera me a persequentibus me, quia confortati sunt super me.

8Educ de custodia animam meam ad confitendum nomini tuo; me exspectant justi donec retribuas mihi.

## Salmo 142

[1] Salmo de Davi. Senhor, ouvi a minha oração; pela vossa fidelidade, escutai a minha súplica, atendei-me em nome de vossa justiça.

[2] Não entreis em juízo com o vosso servo, porque ninguém que viva é justo diante de vós.

[3] O inimigo trama contra a minha vida, ele me prostrou por terra; relegou-me para as trevas com os mortos.

[4] Desfalece-me o espírito dentro de mim, gela-me no peito o coração.

[5] Lembro-me dos dias de outrora, penso em tudo aquilo que fizestes, reflito nas obras de vossas mãos.

[6] Estendo para vós os braços: minha alma, como terra árida, tem sede de vós.

[7] Apressai-vos em me atender, Senhor, pois estou a ponto de desfalecer. Não me oculteis a vossa face, para que não me torne como os que descem à sepultura.

[8] Fazei-me sentir, logo, vossa bondade, porque ponho em vós a minha confiança. Mostrai-me o caminho que devo seguir, porque é para vós que se eleva a minha alma.

[9] Livrai-me, Senhor, de meus inimigos, porque é em vós que ponho a minha esperança.

[10] Ensinai-me a fazer vossa vontade, pois sois o meu Deus. Que vosso Espírito de bondade me conduza pelo caminho reto.

[11] Por amor de vosso nome, Senhor, conservai-me a vida; em nome de vossa clemência, livrai minha alma de suas angústias.

[12] Pela vossa bondade, destruí meus inimigos e exterminai todos os que me oprimem, pois sou vosso servo.

## Salmo 143

## Psalmi 142

[1]Psalmus David, quando persequebatur eum Absalom filius ejus. Domine, exaudi orationem meam; auribus percipe obsecrationem meam in veritate tua; exaudi me in tua justitia.

[2]Et non intres in judicium cum servo tuo, quia non justificabitur in conspectu tuo omnis vivens.

[3]Quia persecutus est inimicus animam meam; humiliavit in terra vitam meam; collocavit me in obscuris, sicut mortuos sæculi.

[4]Et anxiatus est super me spiritus meus; in me turbatum est cor meum.

[5]Memor fui dierum antiquorum; meditatus sum in omnibus operibus tuis: in factis manuum tuarum meditabar.

[6]Expandi manus meas ad te; anima mea sicut terra sine aqua tibi.

[7]Velociter exaudi me, Domine; defecit spiritus meus. Non avertas faciem tuam a me, et similis ero descendentibus in lacum.

[8]Auditam fac mihi mane misericordiam tuam, quia in te speravi. Notam fac mihi viam in qua ambulem, quia ad te levavi animam meam.

[9]Eripe me de inimicis meis, Domine: ad te confugi.

[10]Doce me facere voluntatem tuam, quia Deus meus es tu. Spiritus tuus bonus deducet me in terram rectam.

[11]Propter nomen tuum, Domine, vivificabis me: in æquitate tua, educes de tribulatione animam meam,

[12]et in misericordia tua disperdes inimicos meos, et perdes omnes qui tribulant animam meam, quoniam ego servus tuus sum.

## Psalmi 143

[1]Psalmus David. Adversus Goliath. Benedictus Dominus Deus meus, qui docet

[1] De Davi. Bendito seja o Senhor, meu rochedo, que adestra minhas mãos para o combate, meus dedos para a guerra;

[2] meu benfeitor e meu refúgio, minha cidadela e meu libertador, meu escudo e meu asilo, que submete a mim os povos.

[3] Que é o homem, Senhor, para cuidardes dele, que é o Filho do Homem para que vos ocupeis dele?

[4] O homem é semelhante ao sopro da brisa, seus dias são como a sombra que passa.

[5] Inclinai, Senhor, os vossos céus e descei, tocai as montanhas para que se abrasem,

[6] fulminai o raio e dispersai-os, lançai vossas setas e afugentai-os.

[7] Estendei do alto a vossa mão, tirai-me do caudal, das mãos do estrangeiro,

[8] cuja boca só diz mentiras e cuja mão só faz juramentos falsos.

[9] Ó Deus, vou cantar-vos um cântico novo, vos louvarei com a harpa de dez cordas.

[10] Vós que aos reis dais a vitória, que livrastes Davi, vosso servo;

[11] salvai-me da espada da malícia, e livrai-me das mãos de estrangeiros, cuja boca só diz mentiras e cuja mão só faz juramentos falsos.

[12] Sejam nossos filhos como as plantas novas, que crescem na sua juventude; sejam nossas filhas como as colunas angulares esculpidas, como os pilares do templo.

[13] Encham-se os nossos celeiros de frutos variados e abundantes, multipliquem-se aos milhares nossos rebanhos, por miríades cresçam eles em nossos campos; sejam fecundas as nossas novilhas.

[14] Não haja brechas em nossos muros, nem ruptura nem lamentações em nossas praças.

[15] Feliz o povo agraciado com tais bens; feliz o povo cujo Deus é o Senhor.

## Salmo 144

manus meas ad prælium, et digitos meos ad bellum.

[2]Misericordia mea et refugium meum; susceptor meus et liberator meus; protector meus, et in ipso speravi, qui subdit populum meum sub me.

[3]Domine, quid est homo, quia innotuisti ei? aut filius hominis, quia reputas eum?

[4]Homo vanitati similis factus est; dies ejus sicut umbra prætereunt.

[5]Domine, inclina cælos tuos, et descende; tange montes, et fumigabunt.

[6]Fulgura coruscationem, et dissipabis eos; emitte sagittas tuas, et conturbabis eos.

[7]Emitte manum tuam de alto: eripe me, et libera me de aquis multis, de manu filiorum alienorum:

[8]quorum os locutum est vanitatem, et dextera eorum dextera iniquitatis.

[9]Deus, canticum novum cantabo tibi; in psalterio decachordo psallam tibi.

[10]Qui das salutem regibus, qui redemisti David servum tuum de gladio maligno,

[11]eripe me, et erue me de manu filiorum alienorum, quorum os locutum est vanitatem, et dextera eorum dextera iniquitatis.

[12]Quorum filii sicut novellæ plantationes in juventute sua; filiæ eorum compositæ, circumornatæ ut similitudo templi.

[13]Promptuaria eorum plena, eructantia ex hoc in illud; oves eorum fœtosæ, abundantes in egressibus suis;

[14]boves eorum crassæ. Non est ruina maceriæ, neque transitus, neque clamor in plateis eorum.

[15]Beatum dixerunt populum cui hæc sunt; beatus populus cujus Dominus Deus ejus.

## Psalmi 144

[1] Louvor. De Davi. Ó meu Deus, meu rei, eu vos glorificarei, e bendirei o vosso nome pelos séculos dos séculos.

[2] Dia a dia vos bendirei, e louvarei o vosso nome eternamente.

[3] Grande é o Senhor e sumamente louvável, insondável é a sua grandeza.

[4] Cada geração apregoa à outra as vossas obras, e proclama o vosso poder.

[5] Elas falam do brilho esplendoroso de vossa majestade, e publicam as vossas maravilhas.

[6] Anunciam o formidável poder de vossas obras e narram a vossa grandeza.

[7] Proclamam o louvor de vossa bondade imensa, e aclamam a vossa justiça.

[8] O Senhor é clemente e compassivo, generoso e cheio de bondade.

[9] O Senhor é bom para com todos, e sua misericórdia se estende a todas as suas obras.

[10] Glorifiquem-vos, Senhor, todas as vossas obras, e vos bendigam os vossos fiéis.

[11] Que eles apregoem a glória de vosso reino, e anunciem o vosso poder,

[12] para darem a conhecer aos homens a vossa força, e a glória de vosso reino maravilhoso.

[13] Vosso reino é um reino eterno, e vosso império subsiste em todas as gerações. O Senhor é fiel em suas palavras, e santo em tudo o que faz.

[14] O Senhor sustém os que vacilam, e soergue os abatidos.

[15] Todos os olhos esperançosos se dirigem para vós, e a seu tempo vós os alimentais.

[16] Basta abrirdes as mãos, para saciardes com benevolência todos os viventes.

[17] O Senhor é justo em seus caminhos, e santo em tudo o que faz.

[18] O Senhor se aproxima dos que o invocam, daqueles que o invocam com sinceridade.

[19] Ele satisfará o desejo dos que o temem, ouvirá seus clamores e os salvará.

[1]Laudatio ipsi David. Exaltabo te, Deus meus rex, et benedicam nomini tuo in sæculum, et in sæculum sæculi.

[2]Per singulos dies benedicam tibi, et laudabo nomen tuum in sæculum, et in sæculum sæculi.

[3]Magnus Dominus, et laudabilis nimis, et magnitudinis ejus non est finis.

[4]Generatio et generatio laudabit opera tua, et potentiam tuam pronuntiabunt.

[5]Magnificentiam gloriæ sanctitatis tuæ loquentur, et mirabilia tua narrabunt.

[6]Et virtutem terribilium tuorum dicent, et magnitudinem tuam narrabunt.

[7]Memoriam abundantiæ suavitatis tuæ eructabunt, et justitia tua exsultabunt.

[8]Miserator et misericors Dominus: patiens, et multum misericors.

[9]Suavis Dominus universis, et miserationes ejus super omnia opera ejus.

[10]Confiteantur tibi, Domine, omnia opera tua, et sancti tui benedicant tibi.

[11]Gloriam regni tui dicent, et potentiam tuam loquentur:

[12]ut notam faciant filiis hominum potentiam tuam, et gloriam magnificentiæ regni tui.

[13]Regnum tuum regnum omnium sæculorum; et dominatio tua in omni generatione et generationem. Fidelis Dominus in omnibus verbis suis, et sanctus in omnibus operibus suis.

[14]Allevat Dominus omnes qui corruunt, et erigit omnes elisos.

[15]Oculi omnium in te sperant, Domine, et tu das escam illorum in tempore opportuno.

[16]Aperis tu manum tuam, et imples omne animal benedictione.

[17]Justus Dominus in omnibus viis suis, et sanctus in omnibus operibus suis.

[18]Prope est Dominus omnibus invocantibus eum, omnibus invocantibus eum in veritate.

[20] O Senhor vela por aqueles que o amam, mas exterminará todos os maus.

[21] Que minha boca proclame o louvor do Senhor, e que todo ser vivo bendiga eternamente o seu santo nome.

[19]Voluntatem timentium se faciet, et deprecationem eorum exaudiet, et salvos faciet eos.

[20]Custodit Dominus omnes diligentes se, et omnes peccatores disperdet.

[21]Laudationem Domini loquetur os meum; et benedicat omnis caro nomini sancto ejus in sæculum, et in sæculum sæculi.

## Salmo 145

[1] Aleluia. Louva, ó minha alma, o Senhor!

[2] Louvarei o Senhor por toda a vida. Salmodiarei o meu Deus enquanto existir.

[3] Não coloqueis nos poderosos a vossa confiança, são apenas homens nos quais não há salvação.

[4] Quando se lhe for o espírito, ele voltará ao pó, e todos os seus projetos se desvanecerão de uma só vez.

[5] Feliz aquele que tem por protetor o Deus de Jacó, que põe sua esperança no Senhor, seu Deus.

[6] É esse o Deus que fez o céu e a terra, o mar e tudo o que eles contêm; que é eternamente fiel à sua palavra,

[7] que faz justiça aos oprimidos, e dá pão aos que têm fome. O Senhor livra os cativos;

[8] o Senhor abre os olhos aos cegos; o Senhor ergue os abatidos; o Senhor ama os justos.

[9] O Senhor protege os peregrinos, ampara o órfão e a viúva; mas entrava os desígnios dos pecadores.

[10] O Senhor reinará eternamente; ó Sião, teu Deus é rei por toda a eternidade.

## Psalmi 145

[1]Alleluja, Aggæi et Zachariæ.

[2]Lauda, anima mea, Dominum. Laudabo Dominum in vita mea; psallam Deo meo quamdiu fuero. Nolite confidere in principibus,

[3]in filiis hominum, in quibus non est salus.

[4]Exibit spiritus ejus, et revertetur in terram suam; in illa die peribunt omnes cogitationes eorum.

[5]Beatus cujus Deus Jacob adjutor ejus, spes ejus in Domino Deo ipsius:

[6]qui fecit cælum et terram, mare, et omnia quæ in eis sunt.

[7]Qui custodit veritatem in sæculum; facit judicium injuriam patientibus; dat escam esurientibus. Dominus solvit compeditos;

[8]Dominus illuminat cæcos. Dominus erigit elisos; Dominus diligit justos.

[9]Dominus custodit advenas, pupillum et viduam suscipiet, et vias peccatorum disperdet.

[10]Regnabit Dominus in sæcula; Deus tuus, Sion, in generationem et generationem.

## Salmo 146

[1] Salmo. Louvai o Senhor porque ele é bom; cantai ao nosso Deus porque ele é amável, e o louvor lhe convém.

[2] O Senhor reconstrói Jerusalém, e congrega os dispersos de Israel.

[3] Ele cura os que têm o coração ferido, e cuida-lhes das chagas.

## Psalmi 146

[1]Alleluja. Laudate Dominum, quoniam bonus est psalmus; Deo nostro sit jucunda, decoraque laudatio.

[2]Ædificans Jerusalem Dominus, dispersiones Israëlis congregabit:

[3]qui sanat contritos corde, et alligat contritiones eorum;

[4] É ele que fixa o número das estrelas, e designa cada uma por seu nome.

[5] Grande é o Senhor nosso e poderosa a sua força; sua sabedoria não tem limites.

[6] O Senhor eleva os humildes, mas abate os ímpios até a terra.

[7] Cantai ao Senhor um cântico de gratidão, cantai ao nosso Deus com a harpa.

[8] A ele que cobre os céus de nuvens, que faz cair a chuva à terra; a ele que faz crescer a relva nas montanhas, e germinar plantas úteis para o homem.

[9] Que dá sustento aos rebanhos, aos filhotes dos corvos que por ele clamam.

[10] Não é o vigor do cavalo que lhe agrada, nem ele se compraz nos jarretes do corredor.

[11] Agradam ao Senhor somente os que o temem, e confiam em sua misericórdia.

[4]qui numerat multitudinem stellarum, et omnibus eis nomina vocat.

[5]Magnus Dominus noster, et magna virtus ejus, et sapientiæ ejus non est numerus.

[6]Suscipiens mansuetos Dominus; humilians autem peccatores usque ad terram.

[7]Præcinite Domino in confessione; psallite Deo nostro in cithara.

[8]Qui operit cælum nubibus, et parat terræ pluviam; qui producit in montibus fœnum, et herbam servituti hominum;

[9]qui dat jumentis escam ipsorum, et pullis corvorum invocantibus eum.

[10]Non in fortitudine equi voluntatem habebit, nec in tibiis viri beneplacitum erit ei.

[11]Beneplacitum est Domino super timentes eum, et in eis qui sperant super misericordia ejus.

## Salmo 147

[1] (12) Salmo. Louva, ó Jerusalém, o Senhor; louva o teu Deus, ó Sião,

[2] (13) porque ele reforçou os ferrolhos de tuas portas, e abençoou teus filhos em teu seio.

[3] (14) Estabeleceu a paz em tuas fronteiras, e te nutre com a flor do trigo.

[4] (15) Ele envia a sua palavra sobre a terra, e aí ela corre velozmente.

[5] (16) Ele faz cair a neve como lã, espalha a geada como cinza.

[6] (17) Atira o seu granizo como migalhas de pão, diante de seu frio as águas se congelam.

[7] (18) À sua ordem, porém, elas se derretem; faz soprar o vento e as águas correm de novo.

[8] (19) Ele revelou sua palavra a Jacó, sua Lei e seus preceitos a Israel.

[9] (20) Com nenhum outro povo agiu assim, a nenhum deles manifestou seus mandamentos.

## Psalmi 147

[1]Alleluja. Lauda, Jerusalem, Dominum; lauda Deum tuum, Sion.

[2]Quoniam confortavit seras portarum tuarum; benedixit filiis tuis in te.

[3]Qui posuit fines tuos pacem, et adipe frumenti satiat te.

[4]Qui emittit eloquium suum terræ: velociter currit sermo ejus.

[5]Qui dat nivem sicut lanam; nebulam sicut cinerem spargit.

[6]Mittit crystallum suam sicut buccellas: ante faciem frigoris ejus quis sustinebit?

[7]Emittet verbum suum, et liquefaciet ea; flabit spiritus ejus, et fluent aquæ.

[8]Qui annuntiat verbum suum Jacob, justitias et judicia sua Israël.

[9]Non fecit taliter omni nationi, et judicia sua non manifestavit eis. Alleluja.

## Salmo 148

## Psalmi 148

[1] Aleluia. Nos céus, louvai o Senhor, louvai-o nas alturas do firmamento.

[2] Louvai-o, todos os seus anjos. Louvai-o, todos os seus exércitos.

[3] Louvai-o, sol e lua; louvai-o, astros brilhantes.

[4] Louvai-o, céus do céu, e vós, ó oceanos dos espaços celestes.

[5] Louvem o nome do Senhor, porque ele mandou e tudo foi criado.

[6] Tudo estabeleceu pela eternidade dos séculos; fixou-lhes uma Lei que não será violada.

[7] Na terra, louvai o Senhor: cetáceos e todos das profundezas do mar;

[8] fogo e granizo, neve e neblina; vendaval proceloso dócil às suas ordens;

[9] montanhas e colinas, árvores frutíferas, árvores silvestres;

[10] feras e rebanhos, répteis e aves;

[11] reis da terra e todos os seus povos; príncipes e juízes do mundo;

[12] jovens e donzelas; velhos e crianças!

[13] Louvem todos o nome do Senhor, porque só o seu nome é excelso. Sua majestade transcende a terra e o céu,

[14] e conferiu a seu povo um grande poder. Louvem-no todos os seus fiéis, filhos de Israel, povo a ele mais chegado.

[1]Alleluja. Laudate Dominum de cælis; laudate eum in excelsis.

[2]Laudate eum, omnes angeli ejus; laudate eum, omnes virtutes ejus.

[3]Laudate eum, sol et luna; laudate eum, omnes stellæ et lumen.

[4]Laudate eum, cæli cælorum; et aquæ omnes quæ super cælos sunt,

[5]laudent nomen Domini. Quia ipse dixit, et facta sunt; ipse mandavit, et creata sunt.

[6]Statuit ea in æternum, et in sæculum sæculi; præceptum posuit, et non præteribit.

[7]Laudate Dominum de terra, dracones et omnes abyssi;

[8]ignis, grando, nix, glacies, spiritus procellarum, quæ faciunt verbum ejus;

[9]montes, et omnes colles; ligna fructifera, et omnes cedri;

[10]bestiæ, et universa pecora; serpentes, et volucres pennatæ;

[11]reges terræ et omnes populi; principes et omnes judices terræ;

[12]juvenes et virgines; senes cum junioribus, laudent nomen Domini:

[13]quia exaltatum est nomen ejus solius.

[14]Confessio ejus super cælum et terram; et exaltavit cornu populi sui. Hymnus omnibus sanctis ejus; filiis Israël, populo appropinquanti sibi. Alleluja.

## Salmo 149

[1] Aleluia. Cantai ao Senhor um cântico novo, ressoe o seu louvor na assembleia dos fiéis.

[2] Alegre-se Israel em seu criador, exultem em seu rei os filhos de Sião.

[3] Em coros louvem o seu nome, cantem-lhe salmos com o tambor e a cítara,

[4] porque o Senhor ama o seu povo, e dá aos humildes a honra da vitória.

[5] Exultem os fiéis na glória, alegrem-se em seus leitos.

## Psalmi 149

[1]Alleluja. Cantate Domino canticum novum; laus ejus in ecclesia sanctorum.

[2]Lætetur Israël in eo qui fecit eum, et filii Sion exsultent in rege suo.

[3]Laudent nomen ejus in choro; in tympano et psalterio psallant ei.

[4]Quia beneplacitum est Domino in populo suo, et exaltabit mansuetos in salutem.

[5]Exsultabunt sancti in gloria; lætabuntur in cubilibus suis.

[6] Tenham nos lábios o louvor de Deus, e nas mãos a espada de dois gumes,

[7] para tirar vingança das nações pagãs, e impor castigos aos povos;

[8] para lançar em ferros os seus reis, e pôr algemas em seus príncipes,

[9] executando contra eles o julgamento pronunciado. Tal é a glória reservada a todos os seus fiéis.

[6]Exaltationes Dei in gutture eorum, et gladii ancipites in manibus eorum:

[7]ad faciendam vindictam in nationibus, increpationes in populis;

[8]ad alligandos reges eorum in compedibus, et nobiles eorum in manicis ferreis;

[9]ut faciant in eis judicium conscriptum: gloria hæc est omnibus sanctis ejus. Alleluja.

## Salmo 150

[1] Aleluia. Louvai o Senhor em seu santuário, louvai-o em seu majestoso firmamento.

[2] Louvai-o por suas obras maravilhosas, louvai-o por sua majestade infinita.

[3] Louvai-o ao som da trombeta, louvai-o com a lira e a cítara.

[4] Louvai-o com tímpanos e danças, louvai-o com a harpa e a flauta.

[5] Louvai-o com címbalos sonoros, louvai-o com címbalos retumbantes. Tudo o que respira louve o Senhor!

## Psalmi 150

[1]Alleluja. Laudate Dominum in sanctis ejus; laudate eum in firmamento virtutis ejus.

[2]Laudate eum in virtutibus ejus; laudate eum secundum multitudinem magnitudinis ejus.

[3]Laudate eum in sono tubæ; laudate eum in psalterio et cithara.

[4]Laudate eum in tympano et choro; laudate eum in chordis et organo.

[5]Laudate eum in cymbalis benesonantibus; laudate eum in cymbalis jubilationis.

[6]Omnis spiritus laudet Dominum! Alleluja.

| 1 Macabeus | Machabæorum I |
|---|---|

## 1 Macabeus 1

[1] Ora, aconteceu que, já senhor da Grécia, Alexandre, filho de Filipe da Macedônia, oriundo da terra de Cetim, derrotou Dario, rei dos persas e dos medos, e reinou em seu lugar.

[2] Empreendeu inúmeras guerras, apoderou-se de muitas cidades e matou vários reis da região.

[3] Avançou até os confins da terra e apoderou-se dos despojos de uma multidão de nações. A terra calou-se diante dele. Tornando-se altivo, seu coração ensoberbeceu-se.

[4] Reuniu um imenso exército,

[5] impôs seu poderio aos países, às nações e reis, e todos se tornaram seus tributários.

[6] Mas, em seguida, adoeceu e viu que a morte se aproximava.

[7] Convocou então os mais considerados dentre os seus cortesãos, companheiros desde sua juventude, e, ainda em vida, repartiu entre eles o império.

[8] Alexandre reinou durante doze anos, e morreu.

[9] Seus oficiais exerceram o poder, cada qual em seu próprio reino.

[10] Puseram todos o diadema depois de sua morte e, após eles, seus filhos durante muitos anos. E males em quantidade multiplicaram-se sobre a terra.

[11] Desses reis originou-se uma raiz de pecado: Antíoco Epífanes, filho do rei Antíoco, que havia estado em Roma como refém e que reinou no ano cento e trinta e sete do reino dos gregos.

[12] Nessa época, saíram também de Israel uns filhos perversos que seduziram a muitos outros, dizendo: “Vamos e façamos uma aliança com os povos que nos cercam, porque, desde que nos separamos deles, caímos em infortúnios sem conta”.

[13] Semelhante linguagem pareceu-lhes boa

## Machabæorum I 1

[1]Et factum est, postquam percussit Alexander Philippi Macedo, qui primus regnavit in Græcia, egressus de terra Cethim, Darium regem Persarum et Medorum:

[2]constituit prælia multa, et obtinuit omnium munitiones, et interfecit reges terræ,

[3]et pertransiit usque ad fines terræ: et accepit spolia multitudinis gentium, et siluit terra in conspectu ejus.

[4]Et congregavit virtutem, et exercitum fortem nimis: et exaltatum est, et elevatum cor ejus:

[5]et obtinuit regiones gentium, et tyrannos: et facti sunt illi in tributum.

[6]Et post hæc decidit in lectum, et cognovit quia moreretur.

[7]Et vocavit pueros suos nobiles, qui secum erant nutriti a juventute: et divisit illis regnum suum, cum adhuc viveret.

[8]Et regnavit Alexander annis duodecim, et mortuus est.

[9]Et obtinuerunt pueri ejus regnum, unusquisque in loco suo:

[10]et imposuerunt omnes sibi diademata post mortem ejus, et filii eorum post eos annis multis, et multiplicata sunt mala in terra.

[11]Et exiit ex eis radix peccatrix, Antiochus illustris, filius Antiochi regis, qui fuerat Romæ obses: et regnavit in anno centesimo trigesimo septimo regni Græcorum.

[12]In diebus illis, exierunt ex Israël filii iniqui, et suaserunt multis, dicentes: Eamus, et disponamus testamentum cum gentibus, quæ circa nos sunt: quia ex quo recessimus ab eis, invenerunt nos multa mala.

[13]Et bonus visus est sermo in oculis eorum.

[14]Et destinaverunt aliqui de populo, et abierunt ad regem: et dedit illis potestatem ut facerent justitiam gentium.

[15]Et ædificaverunt gymnasium in Jerosolymis secundum leges nationum:

[14] e houve entre o povo quem se apressasse a ir ter com o rei, o qual concedeu a licença de adotarem os costumes pagãos.

[15] Edificaram em Jerusalém um ginásio, como os gentios. Dissimularam os sinais da circuncisão e afastaram-se da aliança com Deus para se unirem aos gentios. E se venderam para praticar o mal.

[16] Quando seu reino lhe pareceu bem consolidado, concebeu Antíoco o desejo de conquistar também o Egito, a fim de reinar sobre dois reinos.

[17] Invadiu, pois, o Egito com um poderoso exército, com carros, elefantes, cavaleiros e uma numerosa esquadra.

[18] Investiu contra Ptolomeu, rei do Egito, o qual, tomado de pânico, fugiu. Foram muitos os que sucumbiram sob seus golpes.

[19] Tornou-se ele senhor das fortalezas do Egito e apoderou-se das riquezas do país.

[20] Após ter derrotado o Egito, pelo ano cento e quarenta e três, regressou Antíoco e atacou Israel, subindo a Jerusalém com um enorme exército.

[21] Entrou com arrogância no santuário, tomou o altar de ouro, o candelabro da luz com todos os seus acessórios,

[22] a mesa da proposição, os vasos, as alfaias, os turíbulos de ouro, o véu, as coroas, os ornamentos de ouro da fachada e arrancou todo o revestimento.

[23] Tomou a prata, o ouro, os vasos preciosos e os tesouros ocultos que encontrou.

[24] Arrebatando tudo consigo, regressou à sua terra, após massacrar muitos judeus e pronunciar palavras injuriosas.

[25] Foi isso um motivo de desolação em extremo para todo o Israel.

[26] Príncipes e anciãos gemeram, jovens e moças perderam sua alegria e murchou a beleza das mulheres.

[27] O recém-casado lamentava-se e a esposa chorava no leito nupcial.

[16]et fecerunt sibi præputia, et recesserunt a testamento sancto, et juncti sunt nationibus, et venundati sunt ut facerent malum.

[17]Et paratum est regnum in conspectu Antiochi, et cœpit regnare in terra Ægypti ut regnaret super duo regna.

[18]Et intravit in Ægyptum in multitudine gravi, in curribus, et elephantis, et equitibus, et copiosa navium multitudine:

[19]et constituit bellum adversus Ptolemæum regem Ægypti, et veritus est Ptolemæus a facie ejus, et fugit, et ceciderunt vulnerati multi.

[20]Et comprehendit civitates munitas in terra Ægypti, et accepit spolia terræ Ægypti.

[21]Et convertit Antiochus, postquam percussit Ægyptum in centesimo et quadragesimo tertio anno: et ascendit ad Israël,

[22]et ascendit Jerosolymam in multitudine gravi.

[23]Et intravit in sanctificationem cum superbia, et accepit altare aureum, et candelabrum luminis, et universa vasa ejus, et mensam propositionis, et libatoria, et phialas, et mortariola aurea, et velum, et coronas, et ornamentum aureum, quod in facie templi erat: et comminuit omnia.

[24]Et accepit argentum, et aurum, et vasa concupiscibilia: et accepit thesauros occultos, quos invenit: et sublatis omnibus, abiit in terram suam.

[25]Et fecit cædem hominum, et locutus est in superbia magna.

[26]Et factus est planctus magnus in Israël, et in omni loco eorum:

[27]et ingemuerunt principes et seniores; virgines et juvenes infirmati sunt: et speciositas mulierum immutata est.

[28]Omnis maritus sumpsit lamentum, et quæ sedebant in thoro maritali, lugebant:

[29]et commota est terra super habitantes in ea, et universa domus Jacob induit confusionem.

28 A própria terra tremia por todos os seus habitantes e a casa de Jacó cobriu-se de vergonha.

29 Dois anos após, Antíoco enviou um oficial a cobrar o tributo nas cidades de Judá. Chegou ele a Jerusalém com uma numerosa tropa.

30 Dirigiu-se aos habitantes com palavras pacíficas, mas astuciosas, nas quais acreditaram. Em seguida, lançou-se de improviso sobre a cidade, pilhou-a seriamente e matou muita gente de Israel.

31 Saqueou-a, incendiou-a, destruiu as casas e os muros em derredor.

32 Seus soldados conduziram ao cativeiro as mulheres e as crianças e apoderaram-se do gado.

33 Cercaram a Cidade de Davi com uma extensa e sólida muralha, com possantes torres, tornando-a sua fortaleza.

34 Instalaram ali uma guarnição brutal de gente sem leis, e se fortificaram.

35 Ajuntaram armas e provisões. Reunindo todos os espólios do saque de Jerusalém, ali os acumularam. Constituíram-se desse modo em grande ameaça.

36 Serviram de cilada para o templo, um inimigo constantemente incitado contra o povo de Israel,

37 derramando sangue inocente ao redor do templo e profanando o santuário.

38 Por causa deles, os habitantes de Jerusalém fugiram, e só ficaram lá os estrangeiros. Jerusalém tornou-se estranha a seus próprios filhos e estes a abandonaram.

39 Seu templo ficou desolado como um deserto, seus dias de festa se transformaram em dias de luto, seus sábados, em dias de vergonha e sua glória em desonra.

40 Quanto fora ela honrada, agora foi desprezada e sua exaltação converteu-se em tormento.

30Et post duos annos dierum, misit rex principem tributorum in civitates Juda, et venit Jerusalem cum turba magna.

31Et locutus est ad eos verba pacifica in dolo: et crediderunt ei.

32Et irruit super civitatem repente, et percussit eam plaga magna, et perdidit populum multum ex Israël.

33Et accepit spolia civitatis: et succendit eam igni, et destruxit domos ejus, et muros ejus in circuitu:

34et captivas duxerunt mulieres, et natos et pecora possederunt.

35Et ædificaverunt civitatem David muro magno et firmo, et turribus firmis, et facta est illis in arcem:

36et posuerunt illic gentem peccatricem viros iniquos, et convaluerunt in ea: et posuerunt arma, et escas, et congregaverunt spolia Jerusalem:

37et reposuerunt illic: et facti sunt in laqueum magnum.

38Et factum est hoc ad insidias sanctificationi, et in diabolum malum in Israël:

39et effuderunt sanguinem innocentem per circuitum sanctificationis, et contaminaverunt sanctificationem.

40Et fugerunt habitatores Jerusalem propter eos, et facta est habitatio exterorum, et facta est extera semini suo, et nati ejus reliquerunt eam.

41Sanctificatio ejus desolata est sicut solitudo; dies festi ejus conversi sunt in luctum, sabbata ejus in opprobrium, honores ejus in nihilum.

42Secundum gloriam ejus multiplicata est ignominia ejus, et sublimitas ejus conversa est in luctum.

43Et scripsit rex Antiochus omni regno suo ut esset omnis populus unus: et relinqueret unusquisque legem suam.

44Et consenserunt omnes gentes secundum verbum regis Antiochi:

41 Então, o rei Antíoco publicou para todo o reino um edito, prescrevendo que todos os povos formassem um único povo.

42 Cada um devia renunciar a seus costumes particulares. Todos os gentios se conformaram a essa ordem do rei, e

43 muitos de Israel adotaram a sua religião, sacrificando aos ídolos e violando o sábado.

44 Por intermédio de mensageiros, o rei enviou, a Jerusalém e às cidades de Judá, cartas prescrevendo que aceitassem os costumes dos outros povos da terra.

45 Deviam suprimir holocaustos, sacrifícios e libações no templo; violar os sábados e as festas;

46 profanar o santuário e os santos;

47 erigir altares, templos e ídolos; sacrificar porcos e outros animais impuros.

48 Deviam também deixar seus filhos incircuncidados e macular suas almas com toda sorte de impurezas e abominações, de maneira

49 a obrigarem-nos a esquecer a Lei e a transgredir as prescrições.

50 Todo aquele que não obedecesse à ordem do rei seria morto.

51 Foi nesse teor que o rei escreveu a todo o seu reino e nomeou comissários para vigiar o cumprimento de sua vontade pelo povo. Ordenou às cidades de Judá que oferecessem sacrifícios, cada uma por sua vez.

52 Houve muitos dentre o povo que colaboraram com eles e abandonaram a Lei. Fizeram muito mal no país e

53 constrangeram os israelitas a se refugiarem em asilos e refúgios ocultos.

54 No dia quinze do mês de Casleu, no ano cento e quarenta e cinco, Antíoco fez erigir a Abominação da desolação sobre o altar. Também construíram altares em todas as cidades vizinhas de Judá.

55 Ofereciam sacrifícios diante das portas das casas e nas praças públicas.

45et multi ex Israël consenserunt servituti ejus, et sacrificaverunt idolis, et coinquinaverunt sabbatum.

46Et misit rex libros per manus nuntiorum in Jerusalem, et in omnes civitates Juda, ut sequerentur leges gentium terræ,

47et prohiberent holocausta et sacrificia, et placationes fieri in templo Dei,

48et prohiberent celebrari sabbatum, et dies solemnes:

49et jussit coinquinari sancta, et sanctum populum Israël.

50Et jussit ædificari aras, et templa, et idola, et immolari carnes suillas, et pecora communia,

51et relinquere filios suos incircumcisos, et coinquinari animas eorum in omnibus immundis, et abominationibus, ita ut obliviscerentur legem, et immutarent omnes justificationes Dei:

52et quicumque non fecissent secundum verbum regis Antiochi, morerentur.

53Secundum omnia verba hæc scripsit omni regno suo: et præposuit principes populo, qui hæc fieri cogerent.

54Et jusserunt civitatibus Juda sacrificare.

55Et congregati sunt multi de populo ad eos qui dereliquerant legem Domini, et fecerunt mala super terram:

56et effugaverunt populum Israël in abditis, et in absconditis fugitivorum locis.

57Die quintadecima mensis Casleu, quinto et quadragesimo et centesimo anno, ædificavit rex Antiochus abominandum idolum desolationis super altare Dei, et per universas civitates Juda in circuitu ædificaverunt aras:

58et ante januas domorum et in plateis incendebant thura, et sacrificabant:

59et libros legis Dei combusserunt igni, scindentes eos:

60et apud quemcumque inveniebantur libri testamenti Domini, et quicumque observabat legem Domini, secundum edictum regis trucidabant eum.

[56] Rasgavam e queimavam todos os livros da Lei que achavam.

[57] Em toda parte, todo aquele em poder do qual fosse encontrado um livro do testamento, ou todo aquele que mostrasse gosto pela Lei, morreria por ordem do rei.

[58] Com esse poder que tinham, tratavam assim, cada mês, os judeus que eles encontravam nas cidades.

[59] No dia vinte e cinco de cada mês, sacrificavam no altar, que sobressaía ao altar do templo.

[60] As mulheres, que levavam seus filhos a circuncidar eram mortas conforme a ordem do rei,

[61] com os filhos suspensos ao pescoço. Massacravam-se também seus próximos e os que tinham feito a circuncisão.

[62] Numerosos foram os israelitas que tomaram a firme resolução de não comer nada que fosse impuro. Preferiram a morte antes que se manchar com alimentos impuros;

[63] não quiseram violar a santa lei e foram trucidados.

[64] Caiu assim sobre Israel uma imensa cólera.

[61]In virtute sua faciebant hæc populo Israël, qui inveniebatur in omni mense et mense in civitatibus.

[62]Et quinta et vigesima die mensis sacrificabant super aram, quæ erat contra altare.

[63]Et mulieres, quæ circumcidebant filios suos, trucidabantur secundum jussum regis Antiochi,

[64]et suspendebant pueros a cervicibus per universas domos eorum: et eos, qui circumciderant illos, trucidabant.

[65]Et multi de populo Israël definierunt apud se, ut non manducarent immunda: et elegerunt magis mori, quam cibis coinquinari immundis:

[66]et noluerunt infringere legem Dei sanctam, et trucidati sunt:

[67]et facta est ira magna super populum valde.

## 1 Macabeus 2

[1] Foi nessa época que se levantou Matatias, filho de João, filho de Simeão, sacerdote da família de Joarib, que veio de Jerusalém se estabelecer em Modin.

[2] Tinha ele cinco filhos: João, apelidado Gadi;

[3] Simão, alcunhado Tasi;

[4] Judas, chamado Macabeu;

[5] Eleazar, cognominado Auarã; e Jônatas, chamado Afus.

[6] Vendo as abominações praticadas em Judá e em Jerusalém, exclamou: “Ai de mim! Por que nasci eu, para ver a ruína do meu povo e da cidade santa,

[7] e ficar sem fazer nada, enquanto ela é entregue ao poder de seus inimigos

## Machabæorum I 2

[1]In diebus illis surrexit Mathathias filius Joannis filii Simeonis, sacerdos ex filiis Joarib, ab Jerusalem, et consedit in monte Modin:

[2]et habebat filios quinque, Joannem, qui cognominabatur Gaddis:

[3]et Simonem, qui cognominabatur Thasi:

[4]et Judam, qui vocabatur Machabæus:

[5]et Eleazarum, qui cognominabatur Abaron: et Jonathan, qui cognominabatur Apphus:

[6]hi viderunt mala, quæ fiebant in populo Juda, et in Jerusalem.

[7]Et dixit Mathathias: Væ mihi! ut quid natus sum videre contritionem populi mei, et contritionem civitatis sanctæ, et sedere illic, cum datur in manibus inimicorum?

[8] e seu santuário abandonado aos estrangeiros? Seu templo tornou-se como um homem desonrado

[9] e os vasos sagrados, que eram o motivo de seu orgulho, levados como para um cativeiro; seus filhos foram trucidados nas ruas e seus jovens sucumbiram ao gládio do inimigo.

[10] Que povo há que não tenha herdado de seus atributos reais, que não se tenha apoderado dos seus despojos?

[11] Toda a sua glória desapareceu e, de livre que era, tornou-se escrava.

[12] Eis que tudo o que tínhamos de sagrado, de belo, de glorioso, foi assolado e profanado pelas nações.

[13] Por que viver ainda?".

[14] Matatias e seus filhos rasgaram suas vestes, cobriram-se de sacos e choraram amargamente.

[15] Sobrevieram enviados do rei a Modin, para impor a apostasia e obrigar a sacrificar.

[16] Muitos dos israelitas uniram-se a eles, mas Matatias e seus filhos permaneceram firmes.

[17] Em resposta disseram-lhe os que vinham da parte do rei: "Possuis nesta cidade notável influência e consideração, teus irmãos e teus filhos te dão autoridade.

[18] Vem, pois, como primeiro executar a ordem do rei, como o fizeram todas as nações, os habitantes de Judá e os que ficaram em Jerusalém. Serás contado, tu e teus filhos, entre os amigos do rei; a ti e aos teus filhos o rei vos honrará, cumulando-vos de prata, de ouro e de presentes!".

[19] Matatias respondeu-lhes: "Ainda mesmo que todas as nações que se acham no reino do rei o escutassem, de modo que todos renegassem a fé de seus pais e aquiescessem às suas ordens,

[20] eu, meus filhos e meus irmãos perseveraremos na Aliança concluída por nossos antepassados.

[8]Sancta in manu extraneorum facta sunt: templum ejus sicut homo ignobilis.

[9]Vasa gloriæ ejus captiva abducta sunt: trucidati sunt senes ejus in plateis, et juvenes ejus ceciderunt in gladio inimicorum.

[10]Quæ gens non hæreditavit regnum ejus et non obtinuit spolia ejus?

[11]Omnis compositio ejus ablata est. Quæ erat libera, facta est ancilla.

[12]Et ecce sancta nostra, et pulchritudo nostra, et claritas nostra desolata est, et coinquinaverunt ea gentes.

[13]Quo ergo nobis adhuc vivere?

[14]Et scidit vestimenta sua Mathathias, et filii ejus: et operuerunt se ciliciis, et planxerunt valde.

[15]Et venerunt illuc qui missi erant a rege Antiocho, ut cogerent eos, qui confugerant in civitatem Modin, immolare, et accendere thura, et a lege Dei discedere.

[16]Et multi de populo Israël consentientes accesserunt ad eos: sed Mathathias et filii ejus constanter steterunt.

[17]Et respondentes qui missi erant ab Antiocho, dixerunt Mathathiæ: Princeps, et clarissimus et magnus es in hac civitate, et ornatus filiis et fratribus:

[18]ergo accede prior, et fac jussum regis, sicut fecerunt omnes gentes, et viri Juda, et qui remanserunt in Jerusalem: et eris tu, et filii tui, inter amicos regis, et amplificatus auro, et argento, et muneribus multis.

[19]Et respondit Mathathias, et dixit magna voce: Etsi omnes gentes regi Antiocho obediunt, ut discedat unusquisque a servitute legis patrum suorum, et consentiat mandatis ejus:

[20]ego et filii mei, et fratres mei, obediemus legi patrum nostrorum:

[21]propitius sit nobis Deus: non est nobis utile relinquere legem, et justitias Dei:

[22]non audiemus verba regis Antiochi, nec sacrificabimus transgredientes legis nostræ mandata, ut eamus altera via.

[21] Que Deus nos preserve de abandonarmos a Lei e os mandamentos.

[22] Não obedeceremos a essas ordens do rei e não nos desviaremos de nossa religião nem para a direita nem para a esquerda!".

[23] Mal havia acabado de falar, eis que um judeu se adiantou para sacrificar no altar de Modin, à vista de todos, conforme as ordens do rei.

[24] Viu-o Matatias e, no ardor de seu zelo, sentiu estremecerem-se suas entranhas. Num ímpeto de justa cólera arrojou-se e matou o homem sobre o altar.

[25] Matou ao mesmo tempo o oficial incumbido da ordem de sacrificar e demoliu o altar.

[26] Com semelhante gesto mostrou ele seu amor pela Lei, como agiu Fineias a respeito de Zambri, filho de Salom.

[27] Em altos brados Matatias elevou a voz então na cidade: "Quem for fiel à Lei e permanecer firme na Aliança, saia e siga-me".

[28] Assim, com seus filhos, fugiu em direção às montanhas, abandonando todos os seus bens na cidade.

[29] Então, uma grande parte dos que procuravam a Lei e a justiça encaminharam-se para o deserto.

[30] Ali refugiaram-se, com seus filhos, suas mulheres e seus rebanhos, porque as desgraças os oprimiam cruelmente.

[31] Contaram aos oficiais do rei e às forças acantonadas em Jerusalém, na Cidade de Davi, que certo número de judeus, culpáveis de terem transgredido a ordem real, havia descido ao deserto, para ali se ocultar e que muitos se haviam precipitado em seu seguimento.

[32] Os sírios arremessaram-se ao encalço deles e os alcançaram, depois se prepararam para agredi-los em dia de sábado.

[33] "Isso basta, agora – gritaram-lhes eles –, saí, obedecei à ordem do rei e vivereis."

[23]Et ut cessavit loqui verba hæc, accessit quidam Judæus in omnium oculis sacrificare idolis super aram in civitate Modin, secundum jussum regis:

[24]et vidit Mathathias, et doluit, et contremuerunt renes ejus, et accensus est furor ejus secundum judicium legis, et insiliens trucidavit eum super aram:

[25]sed et virum, quem rex Antiochus miserat, qui cogebat immolare, occidit in ipso tempore, et aram destruxit:

[26]et zelatus est legem, sicut fecit Phinees Zamri filio Salomi.

[27]Et exclamavit Mathathias voce magna in civitate, dicens: Omnis qui zelum habet legis, statuens testamentum, exeat post me.

[28]Et fugit ipse, et filii ejus in montes, et reliquerunt quæcumque habebant in civitate.

[29]Tunc descenderunt multi quærentes judicium, et justitiam, in desertum:

[30]et sederunt ibi ipsi, et filii eorum, et mulieres eorum, et pecora eorum: quoniam inundaverunt super eos mala.

[31]Et renuntiatum est viris regis, et exercitui qui erat in Jerusalem civitate David, quoniam discessissent viri quidam, qui dissipaverunt mandatum regis, in loca occulta in deserto, et abiissent post illos multi.

[32]Et statim perrexerunt ad eos, et constituerunt adversus eos prælium in die sabbatorum,

[33]et dixerunt ad eos: Resistitis et nunc adhuc? exite, et facite secundum verbum regis Antiochi, et vivetis.

[34]Et dixerunt: Non exibimus, neque faciemus verbum regis, ut polluamus diem sabbatorum.

[35]Et concitaverunt adversus eos prælium.

[36]Et non responderunt eis, nec lapidem miserunt in eos, nec oppilaverunt loca occulta,

[34] “Não sairemos –, replicaram os judeus – e não obedeceremos às ordens do rei, com a profanação do dia de sábado.”

[35] Instantaneamente os sírios travaram combate contra eles;

[36] mas eles não responderam, não atiraram uma só pedra e não obstruíram as entradas dos esconderijos.

[37] “Que morramos todos inocentes. O céu e a terra nos servirão de testemunhas de que nos matais injustamente.”

[38] E foi assim que os inimigos se lançaram sobre eles em dia de sábado. Eles morreram com suas esposas, seus filhos e seu rebanho. Eram cerca de mil pessoas.

[39] Matatias e seus amigos o souberam e comoveram-se muito.

[40] E disseram uns aos outros: “Se todos agirmos como nossos irmãos, se não pelejarmos contra os estrangeiros para pormos a salvo nossas vidas e nossas leis, nos exterminarão bem depressa da terra”.

[41] Tomaram, pois, naquele dia a seguinte resolução: “Mesmo que nos ataquem em dia de sábado, lutaremos contra eles e não nos deixaremos matar a todos nós, como o fizeram nossos irmãos no seu esconderijo”.

[42] Então, se ajuntou a eles o grupo dos judeus assideus, particularmente valentes em Israel, apegados à Lei;

[43] e todos os que fugiam das perseguições se ajuntaram do mesmo modo a eles e os reforçaram.

[44] Formaram, pois, um exército e na sua ira e indignação massacraram certo número de prevaricadores e de traidores da Lei; os outros procuraram refúgio junto aos estrangeiros.

[45] Assim, Matatias e seus amigos percorreram o país, destruíram os altares e

[46] circuncidaram à força as crianças, ainda incircuncisas nas fronteiras de Israel

[47] e perseguiram os sírios orgulhosos. Sua empresa alcançou bom êxito.

[37]dicentes: Moriamur omnes in simplicitate nostra: et testes erunt super nos cælum et terra, quod injuste perditis nos.

[38]Et intulerunt illis bellum sabbatis: et mortui sunt ipsi, et uxores eorum, et filii eorum, et pecora eorum usque ad mille animas hominum.

[39]Et cognovit Mathathias et amici ejus, et luctum habuerunt super eos valde.

[40]Et dixit vir proximo suo: Si omnes fecerimus sicut fratres nostri fecerunt, et non pugnaverimus adversus gentes pro animabus nostris et justificationibus nostris, nunc citius disperdent nos a terra.

[41]Et cogitaverunt in die illa, dicentes: Omnis homo, quicumque venerit ad nos in bello die sabbatorum, pugnemus adversus eum: et non moriemur omnes, sicut mortui sunt fratres nostri in occultis.

[42]Tunc congregata est ad eos synagoga Assidæorum fortis viribus ex Israël, omnis voluntarius in lege:

[43]et omnes, qui fugiebant a malis, additi sunt ad eos, et facti sunt illis ad firmamentum.

[44]Et collegerunt exercitum, et percusserunt peccatores in ira sua, et viros iniquos in indignatione sua: et ceteri fugerunt ad nationes, ut evaderent.

[45]Et circuivit Mathathias et amici ejus, et destruxerunt aras:

[46]et circumciderunt pueros incircumcisos quotquot invenerunt in finibus Israël: et in fortitudine.

[47]Et persecuti sunt filios superbiæ, et prosperatum est opus in manibus eorum:

[48]et obtinuerunt legem de manibus gentium, et de manibus regum, et non dederunt cornu peccatori.

[49]Et appropinquaverunt dies Mathathiæ moriendi, et dixit filiis suis: Nunc confortata est superbia, et castigatio, et tempus eversionis, et ira indignationis.

[50]Nunc ergo, o filii, æmulatores estote legis, et date animas vestras pro testamento patrum vestrorum,

48 Arrancaram a Lei do poder dos gentios e dos reis e não permitiram que prevalecesse o mal.

49 Ora, chegou para Matatias o dia de sua morte e ele disse a seus filhos: "O que domina até este momento é o orgulho, o ódio, a desordem e a cólera.

50 Sede, pois, agora, meus filhos, os defensores da Lei e dai a vossa vida pela Aliança de nossos pais.

51 Recordai-vos dos feitos que vossos antepassados realizaram na época em que viveram, e merecereis grande glória e nome eterno.

52 Porventura, não foi na prova que Abraão permaneceu fiel? E não lhe foi isso imputado em justiça?

53 José observou os mandamentos na sua desgraça e veio a ser o senhor do Egito.

54 Fineias, nosso antepassado, por ter sido inflamado de zelo, recebeu a promessa de um sacerdócio perpétuo.

55 Josué, cumprindo a palavra de Deus, veio a ser juiz em Israel.

56 Caleb deu testemunho na assembleia e herdou a terra.

57 Por todos os séculos, em vista de sua piedade, mereceu Davi o trono real.

58 Porque ardia em zelo pela Lei, Elias foi arrebatado ao céu.

59 Ananias, Azarias e Misael foram salvos das chamas por terem tido fé.

60 Daniel, na sua retidão, foi salvo da boca dos leões.

61 Recordai-vos assim, de geração em geração, de que todos os que esperam em Deus não desfalecem.

62 Não temais as ameaças do pecador, pois sua glória acabará em lama e vermes.

63 Hoje ele se eleva e amanhã desaparecerá, porque tornará ao pó, e seus planos serão frustrados.

64 Quanto a vós, meus filhos, sede corajosos e destemidos em observar a Lei, porque por ela chegareis à glória.

51et mementote operum patrum, quæ fecerunt in generationibus suis: et accipietis gloriam magnam, et nomen æternum.

52Abraham nonne in tentatione inventus est fidelis, et reputatum est ei ad justitiam?

53Joseph in tempore angustiæ suæ custodivit mandatum, et factus est dominus Ægypti.

54Phinees pater noster, zelando zelum Dei, accepit testamentum sacerdotii æterni.

55Jesus dum implevit verbum, factus est dux in Israël.

56Caleb dum testificatur in ecclesia, accepit hæreditatem.

57David in sua misericordia consecutus est sedem regni in sæcula.

58Elias, dum zelat zelum legis, receptus est in cælum.

59Ananias et Azarias et Misaël credentes, liberati sunt de flamma.

60Daniel in sua simplicitate liberatus est de ore leonum.

61Et ita cogitate per generationem et generationem: quia omnes qui sperant in eum, non infirmantur.

62Et a verbis viri peccatoris ne timueritis, quia gloria ejus stercus et vermis est:

63hodie extollitur, et cras non invenietur: quia conversus est in terram suam, et cogitatio ejus periit.

64Vos ergo filii, confortamini, et viriliter agite in lege: quia in ipsa gloriosi eritis.

65Et ecce Simon frater vester, scio quod vir consilii est: ipsum audite semper, et ipse erit vobis pater.

66Et Judas Machabæus, fortis viribus a juventute sua, sit vobis princeps militiæ, et ipse aget bellum populi.

67Et adducetis ad vos omnes factores legis: et vindicate vindictam populi vestri.

68Retribuite retributionem gentibus, et intendite in præceptum legis.

69Et benedixit eos, et appositus est ad patres suos.

[65] Aqui tendes Simeão, vosso irmão. Sei que ele é homem de conselho, ouvi-o sempre e será para vós um pai.

[66] Judas Macabeu, bravo desde a juventude, será o general do exército e dirigirá a guerra contra os gentios.

[67] Atraireis a vós todos os que observam a Lei e vingareis vosso povo.

[68] Pagai aos gentios o que nos fizeram e atendei aos preceitos da Lei".

[69] Depois disso, abençoou-os e foi unir-se a seus pais.

[70] Morreu no ano cento e quarenta e seis. Seus filhos sepultaram-no em Modin, no túmulo de seus antepassados. Todo Israel o chorou dolorosamente.

[70]Et defunctus est anno centesimo et quadragesimo sexto: et sepultus est a filiis suis in sepulchris patrum suorum in Modin, et planxerunt eum omnis Israël planctu magno.

## 1 Macabeus 3

[1] Seu filho Judas, cognominado Macabeu, ficou em seu lugar.

[2] Todos os seus irmãos o auxiliaram, bem como todos os que se tinham unido a seu pai, aceitando generosamente a promessa de combater por Israel.

[3] Aumentou a glória do povo; revestiu-se da couraça, como um gigante, cingiu-se com as armas da guerra e empenhou-se nos combates, protegendo seu exército com a espada.

[4] Assemelhava-se nas suas ações a um leão, e parecia um leãozinho, que ruge na caçada.

[5] Perseguiu e rebuscou com cuidado os traidores e lançou ao fogo os que perseguiam seu povo.

[6] Os maus recuaram diante dele transidos de medo, tremeram os que praticaram o mal e a salvação do povo firmou-se em suas mãos.

[7] Seus feitos exasperaram os reis, mas alegraram Jacó, e sua memória permaneceu eternamente abençoada.

[8] Percorreu as cidades de Judá, expulsando os ímpios, desviando assim de Israel a cólera divina.

## Machabæorum I 3

[1]Et surrexit Judas, qui vocabatur Machabæus, filius ejus, pro eo:

[2]et adjuvabant eum omnes fratres ejus, et universi qui se conjunxerant patri ejus, et præliabantur prælium Israël cum lætitia.

[3]Et dilatavit gloriam populo suo, et induit se loricam sicut gigas, et succinxit se arma bellica sua in præliis, et protegebat castra gladio suo.

[4]Similis factus est leoni in operibus suis, et sicut catulus leonis rugiens in venatione.

[5]Et persecutus est iniquos perscrutans eos: et qui conturbabant populum suum, eos succendit flammis:

[6]et repulsi sunt inimici ejus præ timore ejus, et omnes operarii iniquitatis conturbati sunt: et directa est salus in manu ejus.

[7]Et exacerbabat reges multos, et lætificabat Jacob in operibus suis, et in sæculum memoria ejus in benedictione.

[8]Et perambulavit civitates Juda, et perdidit impios ex eis, et avertit iram ab Israël.

[9]Et nominatus est usque ad novissimum terræ, et congregavit pereuntes.

[10]Et congregavit Apollonius gentes, et a Samaria virtutem multam et magnam ad bellandum contra Israël.

[9] Seu nome foi pronunciado até as extremidades da terra, e ele conseguiu a adesão daqueles que estavam a ponto de perecer.

[10] Aconteceu que Apolônio convocou os gentios e, de Samaria, partiu com um grande exército para combater Israel.

[11] Soube-o Judas, saiu-lhe ao encontro, venceu-o e o matou. Muitos caíram aos seus golpes e os restantes puseram-se em fuga.

[12] Apoderou-se dos espólios, tomou a espada de Apolônio e desde então usava-a sempre nos combates.

[13] Seron, general do exército sírio, veio a saber que Judas cercara-se de soldados fiéis convocados e que ele os levara ao combate.

[14] "Vou tornar-me célebre – disse ele –, e cobrir-me de glória no reino. Vencerei Judas e suas tropas que se opõem às ordens do rei."

[15] Armou-se ele para a guerra. Um poderoso exército de ímpios marchou com ele, para reforçar e tomar vingança dos filhos de Israel.

[16] Avançaram até a muralha de Bet-Horon e Judas, seguido de poucos homens, foi-lhe ao encontro.

[17] Mas, à vista do exército que vinha contra eles, os companheiros de Judas disseram-lhe: "Como poderemos enfrentar tamanho exército, se somos tão poucos, tanto mais que nos sentimos fracos, porque hoje nada temos comido?".

[18] "É fácil – respondeu Judas – a um punhado de gente fazer-se respeitar por muitos. Para o Deus do céu não há diferença entre a salvação de uma multidão e a de um punhado de homens,

[19] porque a vitória no combate não depende do número, mas da força que desce do céu.

[20] Essa gente vem contra nós, com insolência e orgulho, para nos aniquilar, juntamente com nossas mulheres e nossos filhos, e para nos despojar.

[21] Nós, porém, lutamos por nossas vidas e nossas leis.

[11]Et cognovit Judas, et exiit obviam illi: et percussit, et occidit illum: et ceciderunt vulnerati multi, et reliqui fugerunt.

[12]Et accepit spolia eorum: et gladium Apollonii abstulit Judas, et erat pugnans in eo omnibus diebus.

[13]Et audivit Seron princeps exercitus Syriæ, quod congregavit Judas congregationem fidelium, et ecclesiam secum,

[14]et ait: Faciam mihi nomen, et glorificabor in regno, et debellabo Judam, et eos qui cum ipso sunt, qui spernebant verbum regis.

[15]Et præparavit se: et ascenderunt cum eo castra impiorum fortes auxiliarii ut facerent vindictam in filios Israël.

[16]Et appropinquaverunt usque ad Bethoron: et exivit Judas obviam illi cum paucis.

[17]Ut autem viderunt exercitum venientem sibi obviam, dixerunt Judæ: Quomodo poterimus pauci pugnare contra multitudinem tantam, et tam fortem, et nos fatigati sumus jejunio hodie?

[18]Et ait Judas: Facile est concludi multos in manus paucorum: et non est differentia in conspectu Dei cæli liberare in multis, et in paucis:

[19]quoniam non in multitudine exercitus victoria belli, sed de cælo fortitudo est.

[20]Ipsi veniunt ad nos in multitudine contumaci, et superbia, ut disperdant nos, et uxores nostras, et filios nostros, et ut spolient nos:

[21]nos vero pugnabimus pro animabus nostris, et legibus nostris:

[22]et ipse Dominus conteret eos ante faciem nostram: vos autem ne timueritis eos.

[23]Ut cessavit autem loqui, insiluit in eos subito: et contritus est Seron et exercitus ejus in conspectu ipsius:

[24]et persecutus est eum in descensu Bethoron usque in campum, et ceciderunt ex eis octingenti viri, reliqui autem fugerunt in terram Philisthiim.

[22] O próprio Deus os esmagará aos nossos olhos. Não os temais."

[23] E logo que cessara de falar, arrojou-se Judas com rapidez sobre os inimigos. Seron diante dele foi derrotado com seu exército.

[24] Judas o perseguiu na descida de Bet-Horon até a planície. Morreram cerca de oitocentos sírios e os restantes fugiram para a terra dos filisteus.

[25] E foi assim que se espalhou o terror de Judas e seus irmãos, e todos os povos das vizinhanças encheram-se de consternação.

[26] Sua fama chegou aos ouvidos do rei. E todas as nações comentaram os feitos heroicos de Judas.

[27] Quando o rei Antíoco soube dessas novas, encolerizou-se terrivelmente e reuniu todas as forças do reino, formando um exército poderosíssimo.

[28] Abriu o tesouro e deu ao exército o soldo de um ano com a ordem de estarem prontos para qualquer eventualidade.

[29] No entanto, viu que lhe faltava dinheiro no tesouro e que os tributos do território eram deficientes em vista das perturbações e da maldade que havia provocado, suprimindo em toda a parte as instituições em vigor desde outrora.

[30] Temeu, portanto, não poder pagar as despesas, como fizera já uma ou duas vezes, e outorgar as liberalidades, que distribuía em certo tempo com mão generosa, porque excedia em liberalidade a todos os reis, seus predecessores.

[31] Profundamente consternado, resolveu ir à Pérsia cobrar os tributos dessas regiões e recolher muito dinheiro.

[32] Deixou Lísias, pessoa de relevo, de linhagem real, para dirigir os negócios do reino, desde o rio Eufrates até as fronteiras do Egito,

[33] e ocupar-se, até sua volta, de seu filho Antíoco.

[34] Deixou-lhe a metade do exército do reino, com os elefantes e deu-lhe as instruções referentes à execução de seus planos,

[25]Et cecidit timor Judæ ac fratrum ejus, et formido super omnes gentes in circuitu eorum:

[26]et pervenit ad regem nomen ejus, et de præliis Judæ narrabant omnes gentes.

[27]Ut audivit autem rex Antiochus sermones istos, iratus est animo: et misit, et congregavit exercitum universi regni sui, castra fortia valde:

[28]et aperuit ærarium suum, et dedit stipendia exercitui in annum: et mandavit illis ut essent parati ad omnia.

[29]Et vidit quod defecit pecunia de thesauris suis, et tributa regionis modica propter dissensionem et plagam quam fecit in terra, ut tolleret legitima, quæ erant a primis diebus:

[30]et timuit ne non haberet ut semel et bis, in sumptus et donaria, quæ dederat ante larga manu: et abundaverat super reges qui ante eum fuerant.

[31]Et consternatus erat animo valde, et cogitavit ire in Persidem, et accipere tributa regionum, et congregare argentum multum.

[32]Et reliquit Lysiam hominem nobilem de genere regali, super negotia regia, a flumine Euphrate usque ad flumen Ægypti,

[33]et ut nutriret Antiochum filium suum, donec rediret.

[34]Et tradidit ei medium exercitum, et elephantos: et mandavit ei de omnibus quæ volebat, et de inhabitantibus Judæam, et Jerusalem:

[35]et ut mitteret ad eos exercitum ad conterendam et extirpandam virtutem Israël, et reliquias Jerusalem, et auferendam memoriam eorum de loco:

[36]et ut constitueret habitatores filios alienigenas in omnibus finibus eorum, et sorte distribueret terram eorum.

[37]Et rex assumpsit partem exercitus residui, et exivit ab Antiochia civitate regni sui anno centesimo et quadragesimo septimo: et transfretavit Euphraten flumen, et perambulabat superiores regiones.

especialmente no que dizia respeito aos habitantes da Judeia e de Jerusalém.

35 Devia enviar um exército contra eles para destruir e aniquilar o poderio de Israel e o que restara de Jerusalém, e apagar desses lugares até a sua lembrança.

36 Depois, devia estabelecer em todos os seus confins estrangeiros, aos quais distribuiria as terras por meio de sorte.

37 O rei tomou a outra metade do exército, partiu de Antioquia, a capital de seu reino, no ano cento e quarenta e sete. Passou o Eufrates e atravessou as terras do planalto.

38 Lísias escolheu Ptolomeu, filho de Dorímenes, Nicanor e Górgias, valorosos generais e familiares do rei.

39 Enviou com estes quarenta mil soldados de infantaria e sete mil cavaleiros, para invadirem e devastarem o país de Judá, conforme a ordem do rei.

40 Postos a caminho com todas essas tropas, chegaram à planície perto de Emaús e penetraram nela.

41 Quando os mercadores ouviram falar deles, tomaram grande quantidade de prata e ouro e se dirigiram com peias ao campo para comprar os filhos de Israel como escravos. Exércitos da Síria, bem como do estrangeiro, vieram juntar-se a eles.

42 Judas e seus irmãos viram que a situação era grave e que as forças inimigas acampavam dentro de suas fronteiras. Sabendo também como o rei havia ordenado de tratar o povo para destruí-lo e exterminá-lo,

43 disseram uns aos outros: “Levantemos nossa pátria de seu abatimento e lutemos por nosso povo e por nosso lugar santo!”.

44 Convocaram então toda a gente, a fim de se prepararem para a luta, de rezarem, de implorarem piedade e misericórdia de Deus.

45 Porquanto, Jerusalém estava desabitada e deserta: não havia um só de seus filhos que nela entrasse ou dela saísse. Seu santuário estava profanado, soldados estrangeiros ocupavam a fortaleza, gentios

38Et elegit Lysias Ptolemæum filium Dorymini, et Nicanorem, et Gorgiam, viros potentes ex amicis regis:

39et misit cum eis quadraginta millia virorum, et septem millia equitum, ut venirent in terram Juda, et disperderent eam secundum verbum regis.

40Et processerunt cum universa virtute sua, et venerunt, et applicuerunt Emmaum in terra campestri.

41Et audierunt mercatores regionum nomen eorum: et acceperunt argentum, et aurum multum valde, et pueros, et venerunt in castra ut acciperent filios Israël in servos, et additi sunt ad eos exercitus Syriæ, et terræ alienigenarum.

42Et vidit Judas et fratres ejus, quia multiplicata sunt mala, et exercitus applicabant ad fines eorum: et cognoverunt verba regis, quæ mandavit populo facere in interitum et consummationem:

43et dixerunt unusquisque ad proximum suum: Erigamus dejectionem populi nostri, et pugnemus pro populo nostro, et sanctis nostris.

44Et congregatus est conventus ut essent parati in prælium, et ut orarent et peterent misericordiam et miserationes.

45Et Jerusalem non habitabatur, sed erat sicut desertum: non erat qui ingrederetur et egrederetur de natis ejus. Et sanctum conculcabatur: et filii alienigenarum erant in arce; ibi erat habitatio gentium: et ablata est voluptas a Jacob, et defecit ibi tibia et cithara.

46Et congregati sunt, et venerunt in Maspha contra Jerusalem, quia locus orationis erat in Maspha ante in Israël.

47Et jejunaverunt illa die, et induerunt se ciliciis, et cinerem imposuerunt capiti suo, et disciderunt vestimenta sua:

48et expanderunt libros legis, de quibus scrutabantur gentes similitudinem simulacrorum suorum:

faziam ali sua habitação. Toda a alegria havia desaparecido de Jacó, e a flauta e a harpa estavam abandonadas.

46 Os israelitas se concentraram, pois, e se dirigiram a Masfa, defronte de Jerusalém, porque tinham tido outrora em Masfa, um local de oração.

47 Jejuaram naquele dia, vestiram-se com sacos, cobriram a cabeça com cinza e rasgaram suas vestes.

48 Abriram o Livro da Lei, para ler nele o que os gentios perguntavam às representações de seus falsos deuses.

49 Trouxeram os ornamentos sacerdotais, as primícias e os dízimos, e mandaram vir os nazarenos que tinham cumprido o tempo de seu voto.

50 Em seguida, sua voz se elevou com força ao céu: "O que faremos desta gente e para onde a levaremos?

51 Vosso santuário está profanado e manchado, vossos sacerdotes estão em luto e na humilhação.

52 As nações se coligaram para nos aniquilar e vós sabeis o que elas tramam contra nós.

53 Como resistir diante deles, se vós não vierdes em nosso auxílio?".

54 Então, eles soaram as trombetas e levantaram um grande clamor.

55 Depois disso, Judas nomeou chefes para grupos de mil, cem, cinquenta e dez homens.

56 E disse aos que acabavam de construir uma casa, de tomar mulher, plantar uma vinha, ou que tinham medo, que voltassem cada qual para sua casa, conforme a Lei.

57 Os israelitas se puseram então a caminho e vieram acampar ao sul de Emaús.

58 "Preparai-vos – disse-lhes Judas –, sede corajosos e estai prontos desde a manhã para o combate a essas nações que estão unidas para nos arruinar, a nós e tudo o que possuímos de sagrado.

49et attulerunt ornamenta sacerdotalia, et primitias, et decimas: et suscitaverunt Nazaræos, qui impleverant dies,

50et clamaverunt voce magna in cælum, dicentes: Quid faciemus istis, et quo eos ducemus?

51et sancta tua conculcata sunt, et contaminata sunt, et sacerdotes tui facti sunt in luctum, et in humilitatem:

52et ecce nationes convenerunt adversum nos ut nos disperdant: tu scis quæ cogitant in nos.

53Quomodo poterimus subsistere ante faciem eorum, nisi tu, Deus, adjuves nos?

54Et tubis exclamaverunt voce magna.

55Et post hæc constituit Judas duces populi, tribunos, et centuriones, et pentacontarchos, et decuriones.

56Et dixit his, qui ædificabant domos, et sponsabant uxores, et plantabant vineas, et formidolosis, ut redirent unusquisque in domum suam secundum legem.

57Et moverunt castra, et collocaverunt ad austrum Emmaum.

58Et ait Judas: Accingimini, et estote filii potentes, et estote parati in mane, ut pugnetis adversus nationes has quæ convenerunt adversus nos disperdere nos, et sancta nostra:

59quoniam melius est nos mori in bello, quam videre mala gentis nostræ, et sanctorum.

60Sicut autem fuerit voluntas in cælo, sic fiat.

[59] Porquanto é preferível morrer no combate do que ver nosso povo perseguido e profanado nosso santuário.

[60] Que se faça somente a vontade de Deus!”

## 1 Macabeus 4

[1] Tomando consigo cinco mil soldados de infantaria e mil cavaleiros de elite, Górgias se pôs a caminho, à noite,

[2] para surpreender o acampamento dos judeus e atacá-lo de improviso. A gente da fortaleza servia-lhe de guia.

[3] Mas Judas o soube e com seus destemidos companheiros saiu para esmagar aquelas forças do rei que tinham ficado perto de Emaús,

[4] enquanto as tropas estavam espalhadas na planície.

[5] Chegou Górgias à noite ao acampamento de Judas, mas não encontrou ninguém. Pôs-se então à sua procura nas montanhas, dizendo: “Fugiram diante de nós”.

[6] Todavia, Judas apareceu na planície ao despertar do dia com três mil homens que, excetuando espadas e escudos, não estavam armados como o teriam querido.

[7] Entrementes viram eles o campo dos gentios, poderoso, fortificado de cavalaria e os próprios inimigos prontos para o combate.

[8] “Não temais seu grande número – disse Judas a seus companheiros – e não temais seu choque.

[9] Lembrai-vos como nossos pais foram salvos no mar Vermelho, quando o faraó os perseguia com seu exército.

[10] Gritemos agora para o céu para que ele se apiede de nós, que se lembre da Aliança com nossos antepassados e queira hoje esmagar esse exército aos nossos olhos.

[11] Todas as nações saberão que Israel possui um libertador e um salvador.”

[12] Erguendo os olhos, os gentios viram-nos avançar contra eles,

## Machabæorum I 4

[1]Et assumpsit Gorgias quinque millia virorum, et mille equites electos: et moverunt castra nocte,

[2]ut applicarent ad castra Judæorum, et percuterent eos subito: et filii, qui erant ex arce, erant illis duces.

[3]Et audivit Judas, et surrexit ipse et potentes percutere virtutem exercituum regis, qui erant in Emmaum:

[4]adhuc enim dispersus erat exercitus a castris.

[5]Et venit Gorgias in castra Judæ noctu, et neminem invenit: et quærebat eos in montibus, quoniam dixit: Fugiunt hi a nobis.

[6]Et cum dies factus esset, apparuit Judas in campo cum tribus millibus virorum tantum, qui tegumenta et gladios non habebant:

[7]et viderunt castra gentium valida, et loricatos et equitatus in circuitu eorum, et hi docti ad prælium.

[8]Et ait Judas viris, qui secum erant: Ne timueritis multitudinem eorum, et impetum eorum ne formidetis.

[9]Mementote qualiter salvi facti sunt patres nostri in mari Rubro, cum sequeretur eos Pharao cum exercitu multo.

[10]Et nunc clamemus in cælum: et miserebitur nostri Dominus, et memor erit testamenti patrum nostrorum, et conteret exercitum istum ante faciem nostram hodie:

[11]et scient omnes gentes quia est qui redimat et liberet Israël.

[12]Et elevaverunt alienigenæ oculos suos, et viderunt eos venientes ex adverso.

[13]Et exierunt de castris in prælium, et tuba cecinerunt hi qui erant cum Juda.

[14]Et congressi sunt: et contritæ sunt gentes, et fugerunt in campum.

[13] e saíram do acampamento para a luta, enquanto os homens de Judas soavam as trombetas.

[14] Travou-se a batalha, mas os inimigos, derrotados, puseram-se em fuga através da planície.

[15] Os últimos tombaram todos sob a espada, enquanto eram perseguidos até Gazara e as planícies de Idumeia, de Azoto e de Jâmnia. E sucumbiram cerca de três mil homens.

[16] Então, Judas parou de persegui-los, voltou atrás com suas tropas pelo mesmo caminho,

[17] e disse: “Não penseis nos despojos, porque outro combate nos aguarda.

[18] Górgias está perto de nós nas montanhas, com suas forças. No momento, enfrentai os inimigos e combatei. Depois, podereis apoderar-vos de seus despojos, com toda tranquilidade”.

[19] Ainda Judas falava, quando alguns homens apareceram e olharam do alto da montanha.

[20] Viram que o exército tinha sido posto em fuga e que o acampamento se queimava porque a fumaça que se percebia indicava o que tinha acontecido.

[21] À vista disso, todos foram tomados de grande espanto e, certificando-se de que o exército de Judas se achava na planície, pronto para o combate,

[22] fugiram todos para a terra estrangeira.

[23] Judas voltou para saquear o acampamento, e seus homens apoderaram-se de muito ouro, prata, jacinto, púrpura marinha e grandes riquezas.

[24] Ao voltarem, cantavam hinos e elevavam ao céu os louvores ao Senhor, exclamando: “Ele é bom e sua misericórdia é eterna”.

[25] Naquele dia foi grande a vitória que se alcançou em Israel.

[26] Os gentios que escaparam vieram contar a Lísias o acontecido.

[27] Ele ficou consternado e abatido ouvindo-os, porque Israel não tinha sido tratado

[15]Novissimi autem omnes ceciderunt in gladio, et persecuti sunt eos usque Gezeron, et usque in campos Idumææ, et Azoti, et Jamniæ: et ceciderunt ex illis usque ad tria millia virorum.

[16]Et reversus est Judas, et exercitus ejus sequens eum.

[17]Dixitque ad populum: Non concupiscatis spolia: quia bellum contra nos est,

[18]et Gorgias et exercitus ejus prope nos in monte: sed state nunc contra inimicos nostros, et expugnate eos, et sumetis postea spolia securi.

[19]Et adhuc loquente Juda hæc, ecce apparuit pars quædam prospiciens de monte.

[20]Et vidit Gorgias quod in fugam conversi sunt sui, et succenderunt castra: fumus enim, qui videbatur, declarabat quod factum est.

[21]Quibus illi conspectis timuerunt valde, aspicientes simul et Judam, et exercitum in campo paratum ad prælium.

[22]Et fugerunt omnes in campum alienigenarum:

[23]et Judas reversus est ad spolia castrorum, et acceperunt aurum multum, et argentum, et hyacinthinum, et purpuram marinam, et opes magnas.

[24]Et conversi, hymnum canebant, et benedicebant Deum in cælum, quoniam bonus est, quoniam in sæculum misericordia ejus.

[25]Et facta est salus magna in Israël in die illa.

[26]Quicumque autem alienigenarum evaserunt, venerunt, et nuntiaverunt Lysiæ universa quæ acciderant.

[27]Quibus ille auditis, consternatus animo deficiebat: quod non qualia voluit, talia contigerunt in Israël, et qualia mandavit rex.

[28]Et sequenti anno, congregavit Lysias virorum electorum sexaginta millia, et equitum quinque millia, ut debellaret eos.

[29]Et venerunt in Judæam, et castra posuerunt in Bethoron, et occurrit illis Judas cum decem millibus viris.

como ele quis, e porque as ordens do rei não tinham sido cumpridas.

28 Por isso, no ano seguinte, reuniu Lísias sessenta mil infantes escolhidos e cinco mil cavaleiros para lutar contra os judeus.

29 Esse exército veio da Idumeia acampar em Betsur. Judas foi-lhe ao encontro com dez mil homens.

30 Tendo ante os olhos esse poderoso exército, rezou nestes termos: “Sede bendito, Salvador de Israel, vós que quebrastes a força do gigante pela mão do vosso servo Davi e entregastes os exércitos estrangeiros às mãos de Jônatas e do seu escudeiro.

31 Entregai esse exército ao poder do povo de Israel e confundi nossos inimigos com suas tropas e sua cavalaria.

32 Inspirai-lhes o terror, fazei derreter seu orgulho audaz. Que eles sejam sacudidos e pisados.

33 Derrubai-os pela espada dos que vos amam e que todos aqueles que conhecem vosso nome cantem vossos louvores”.

34 Travou-se então o combate, e do exército de Lísias tombaram cinco mil homens, que sucumbiram diante deles.

35 Vendo seu exército posto em fuga e os judeus cheios de bravura, prontos a viver ou a morrer valentemente, voltou Lísias a Antioquia para arregimentar tropas de mercenários, com o intuito de reaparecer na Judeia com um exército mais forte.

36 Judas e seus irmãos disseram então: “Eis que nossos inimigos estão aniquilados. Subamos agora para purificar e consagrar de novo os lugares santos”.

37 Reunido todo o exército, subiram ao monte Sião.

38 Contemplaram a desolação dos lugares santos, o altar profanado, as portas queimadas, os átrios cheios de arbustos que tinham nascido como num bosque ou sobre as colinas, os aposentos demolidos.

30Et viderunt exercitum fortem, et oravit, et dixit: Benedictus es, salvator Israël, qui contrivisti impetum potentis in manu servi tui David, et tradidisti castra alienigenarum in manu Jonathæ filii Saul, et armigeri ejus.

31Conclude exercitum istum in manu populi tui Israël, et confundantur in exercitu suo et equitibus.

32Da illis formidinem, et tabefac audaciam virtutis eorum, et commoveantur contritione sua.

33Dejice illos gladio diligentium te: et collaudent te omnes, qui noverunt nomen tuum, in hymnis.

34Et commiserunt prælium: et ceciderunt de exercitu Lysiæ quinque millia virorum.

35Videns autem Lysias fugam suorum, et Judæorum audaciam, et quod parati sunt aut vivere, aut mori fortiter, abiit Antiochiam, et elegit milites, ut multiplicati rursus venirent in Judæam.

36Dixit autem Judas, et fratres ejus: Ecce contriti sunt inimici nostri: ascendamus nunc mundare sancta, et renovare.

37Et congregatus est omnis exercitus, et ascenderunt in montem Sion.

38Et viderunt sanctificationem desertam, et altare profanatum, et portas exustas, et in atriis virgulta nata sicut in saltu vel in montibus, et pastophoria diruta.

39Et sciderunt vestimenta sua, et planxerunt planctu magno, et imposuerunt cinerem super caput suum,

40et ceciderunt in faciem super terram, et exclamaverunt tubis signorum, et clamaverunt in cælum.

41Tunc ordinavit Judas viros ut pugnarent adversus eos qui erant in arce, donec emundarent sancta.

42Et elegit sacerdotes sine macula, voluntatem habentes in lege Dei:

43et mundaverunt sancta, et tulerunt lapides contaminationis in locum immundum.

44Et cogitavit de altari holocaustorum, quod profanatum erat, quid de eo faceret.

[39] Rasgando suas vestes, eles se lamentaram muito e cobriram as cabeças com cinza.

[40] Prostraram-se com o rosto por terra, tocaram as trombetas e ergueram clamores ao céu.

[41] Então, Judas encarregou alguns homens para combater os soldados da fortaleza, enquanto purificavam o templo.

[42] Escolheu sacerdotes sem mancha e zelosos da Lei,

[43] os quais purificaram o templo, transportando para lugar impuro as pedras contaminadas.

[44] Consultaram-se entre si, o que se deveria fazer com o altar dos holocaustos, que havia sido profanado.

[45] Tomaram a excelente ideia de demoli-lo, para que não recaísse sobre eles o opróbrio vindo da mancha dos gentios. Destruíram-no, portanto,

[46] e transportaram suas pedras a um lugar conveniente sobre a montanha do templo, aguardando a decisão de algum profeta a esse respeito.

[47] Tomaram pedras não-talhadas, segundo a Lei, e construíram um novo altar, semelhante ao primeiro.

[48] Restauraram o santuário, assim como o interior do templo, e purificaram os átrios.

[49] Fizeram novos vasos sagrados e transportaram ao santuário o candelabro, o altar dos perfumes e a mesa.

[50] Queimaram incenso sobre o altar e acenderam as lâmpadas do candelabro, que voltaram a brilhar no interior do templo.

[51] Colocaram pães sobre a mesa e suspenderam os véus, terminando completamente seu trabalho.

[52] No dia vinte e cinco do nono mês, isto é, do mês de Casleu, do ano cento e quarenta e oito, eles se levantaram muito cedo

[53] e ofereceram um sacrifício conforme a Lei, sobre o novo altar dos holocaustos, que haviam construído.

[45]Et incidit illis consilium bonum ut destruerent illud: ne forte illis esset in opprobrium, quia contaminaverunt illud gentes, et demoliti sunt illud.

[46]Et reposuerunt lapides in monte domus in loco apto, quoadusque veniret propheta, et responderet de eis.

[47]Et acceperunt lapides integros secundum legem, et ædificaverunt altare novum secundum illud quod fuit prius:

[48]et ædificaverunt sancta, et quæ intra domum erant intrinsecus: et ædem, et atria sanctificaverunt.

[49]Et fecerunt vasa sancta nova, et intulerunt candelabrum, et altare incensorum, et mensam, in templum.

[50]Et incensum posuerunt super altare, et accenderunt lucernas quæ super candelabrum erant, et lucebant in templo.

[51]Et posuerunt super mensam panes, et appenderunt vela, et consummaverunt omnia opera quæ fecerant.

[52]Et ante matutinum surrexerunt quinta et vigesima die mensis noni (hic est mensis Casleu) centesimi quadragesimi octavi anni:

[53]et obtulerunt sacrificium secundum legem super altare holocaustorum novum, quod fecerunt.

[54]Secundum tempus et secundum diem in qua contaminaverunt illud gentes, in ipsa renovatum est in canticis, et citharis, et cinyris, et in cymbalis.

[55]Et cecidit omnis populus in faciem, et adoraverunt, et benedixerunt in cælum eum, qui prosperavit eis.

[56]Et fecerunt dedicationem altaris diebus octo, et obtulerunt holocausta cum lætitia, et sacrificium salutaris et laudis.

[57]Et ornaverunt faciem templi coronis aureis et scutulis, et dedicaverunt portas et pastophoria, et imposuerunt eis januas.

[58]Et facta est lætitia in populo magna valde, et aversum est opprobrium gentium.

[59]Et statuit Judas, et fratres ejus, et universa ecclesia Israël, ut agatur dies dedicationis altaris in temporibus suis ab anno in annum

[54] Foi no mesmo dia e na mesma data em que os gentios o haviam profanado, que o altar foi de novo consagrado ao som de cânticos, das harpas, das liras e dos címbalos.

[55] Todo o povo se prostrou com o rosto em terra para adorar e bendizer ao céu aquele que os havia conduzido ao triunfo.

[56] Prolongaram por oito dias a dedicação do altar, oferecendo com alegria holocaustos e sacrifícios de ação de graças e de louvor.

[57] Adornaram a fachada do templo com coroas de ouro e pequenos escudos. Consagraram as entradas do templo e os quartos, nos quais colocaram portas.

[58] Reinou uma alegria imensa entre o povo e o opróbrio das nações foi afastado.

[59] Foi estabelecido por Judas e seus irmãos, e por toda a assembleia de Israel que os dias da dedicação do altar seriam celebrados cada ano em sua data própria, durante oito dias, a partir do dia vinte e cinco do mês de Casleu, e isto com alegria e regozijo.

[60] Na mesma época, cercaram o monte Sião com uma alta muralha com fortes torres, para que não fosse mais possível às nações pisá-la aos pés, como outrora.

[61] Judas pôs ali tropas para guardá-la e fortificou também Betsur para protegê-la, a fim de que o povo tivesse uma muralha na direção da Idumeia.

per dies octo a quinta et vigesima die mensis Casleu, cum lætitia et gaudio.

[60]Et ædificaverunt in tempore illo montem Sion, et per circuitum muros altos et turres firmas, nequando venirent gentes, et conculcarent eum sicut antea fecerunt.

[61]Et collocavit illic exercitum, ut servarent eum, et munivit eum ad custodiendum Bethsuram, ut haberet populus munitionem contra faciem Idumææ.

## 1 Macabeus 5

[1] Ora, ouvindo falar da reconstrução do altar e da restauração do templo, os povos circunvizinhos encolerizaram-se muito e,

[2] tomada a resolução de exterminar toda a raça de Jacó, que viviam entre eles, puseram-se a matá-los e a persegui-los.

[3] Por eles perseguirem desse modo Israel, Judas atacou os filhos de Esaú na Idumeia, junto de Acrabatena, infligiu-lhes uma grande derrota, esmagou-os e apoderou-se de seus despojos.

[4] Lembrou-se igualmente da malícia dos filhos de Beã, armadilha e perigo para seu

## Machabæorum I 5

t altare et sanctuarium sicut prius, iratæ sunt valde:

[2]et cogitabant tollere genus Jacob, qui erant inter eos, et cœperunt occidere de populo, et persequi.

[3]Et debellabat Judas filios Esau in Idumæa, et eos qui erant in Acrabathane, quia circumsedebant Israëlitas: et percussit eos plaga magna.

[4]Et recordatus est malitiam filiorum Bean, qui erant populo in laqueum et in scandalum, insidiantes ei in via.

povo, por causa das emboscadas que eles armavam nos caminhos.

5 Foram rechaçados em suas torres, onde ele os sitiou e os exterminou, queimando as torres com todos os que ali se achavam.

6 Em seguida atacou os amonitas, entre os quais ele descobriu um forte exército e numeroso povo, sob a chefia de Timóteo.

7 Travou com eles numerosos combates e os aniquilou por completo.

8 Apoderou-se da cidade de Jazer e de seus arrabaldes e voltou depois à Judeia.

9 No entanto, as nações de Galaad se coligaram contra os israelitas, que habitavam em seu território, com a intenção de exterminá-los, mas estes se refugiaram no forte de Datema.

10 Dali enviaram uma mensagem a Judas e a seus irmãos, nestes termos: "As nações, que nos cercam, se uniram contra nós e querem exterminar-nos.

11 Prepararam-se para vir tomar a fortaleza em que nos achamos refugiados. É Timóteo quem comanda suas tropas.

12 Vinde, pois, agora nos livrar de suas mãos, porque muitos dos nossos foram mortos.

13 Mataram todos os nossos irmãos que se achavam na região de Tobias, levaram consigo suas mulheres, seus filhos e seus bens e mataram lá perto de cem mil homens."

14 Quando ainda se estava lendo essa carta, eis que chegam outros mensageiros da Galileia, com as vestes em farrapos e portadores de notícias idênticas,

15 dizendo: "Congregaram-se contra nós nações de Ptolemaida, de Tiro e de Sidônia e de toda a Galileia das Nações, para nos destruir inteiramente".

16 Logo que Judas e o povo souberam da situação, organizaram uma grande assembleia para deliberar sobre o que deviam fazer em favor dos irmãos atacados e provados.

5Et conclusi sunt ab eo in turribus, et applicuit ad eos, et anathematizavit eos, et incendit turres eorum igni cum omnibus qui in eis erant.

6Et transivit ad filios Ammon, et invenit manum fortem, et populum copiosum, et Timotheum ducem ipsorum:

7et commisit cum eis prælia multa, et contriti sunt in conspectu eorum, et percussit eos:

8et cepit Gazer civitatem et filias ejus, et reversus est in Judæam.

9Et congregatæ sunt gentes quæ sunt in Galaad adversus Israëlitas, qui erant in finibus eorum, ut tollerent eos: et fugerunt in Datheman munitionem.

10Et miserunt litteras ad Judam et fratres ejus, dicentes: Congregatæ sunt adversum nos gentes per circuitum, ut nos auferant,

11et parant venire, et occupare munitionem, in quam confugimus: et Timotheus est dux exercitus eorum.

12Nunc ergo veni, et eripe nos de manibus eorum, quia cecidit multitudo de nobis.

13Et omnes fratres nostri, qui erant in locis Tubin, interfecti sunt: et captivas duxerunt uxores eorum, et natos, et spolia, et peremerunt illic fere mille viros.

14Et adhuc epistolæ legebantur, et ecce alii nuntii venerunt de Galilæa conscissis tunicis, nuntiantes secundum verba hæc:

15dicentes convenisse adversum se a Ptolemaida, et Tyro, et Sidone: et repleta est omnis Galilæa alienigenis, ut nos consumant.

16Ut audivit autem Judas et populus sermones istos, convenit ecclesia magna cogitare quid facerent fratribus suis, qui in tribulatione erant, et expugnabantur ab eis.

17Dixitque Judas Simoni fratri suo: Elige tibi viros, et vade, et libera fratres tuos in Galilæa: ego autem et frater meus Jonathas ibimus in Galaaditim.

18Et reliquit Josephum filium Zachariæ, et Azariam, duces populi, cum residuo exercitu in Judæa ad custodiam:

[17] Disse Judas a seu irmão Simão: “Escolhe alguns homens e põe-te a caminho para livrar teus irmãos da Galileia. Jônatas, meu irmão, e eu iremos à terra de Galaad”.

[18] Para guardar a Judeia deixou ali José, filho de Zacarias, e Azarias, chefe do povo, à frente do restante do exército,

[19] com esta ordem: “Governai este povo e, até nossa volta, evitai toda luta com os gentios”.

[20] A Simão foram dados três mil homens para se dirigir à Galileia, e a Judas oito mil para ocupar a terra de Galaad.

[21] Simão tomou, portanto, o caminho da Galileia e travou muitos combates, esmagando diante de si as nações,

[22] as quais perseguiu até as portas de Ptolemaida. Perto de três mil gentios caíram e ele se apoderou de seus despojos.

[23] Com grandes manifestações de regozijo, conduziu à Judeia os judeus que se achavam na Galileia e em Arbates, bem como suas mulheres, seus filhos e tudo o que eles possuíam.

[24] Por seu lado, Judas Macabeu e seu irmão Jônatas atravessaram o Jordão e marcharam três dias pelo deserto.

[25] Encontraram-se com os nabateus, os quais se aproximaram deles pacificamente e lhes contaram tudo aquilo que tinha acontecido a seus irmãos em Galaad,

[26] dizendo que muitos dentre eles haviam sido encerrados em Bosora e em Bosor, em Alimas, em Casfo, em Maced e em Carnain, todas elas cidades grandes e fortificadas.

[27] “Eles estão também reunidos – acrescentaram eles – nas outras cidades de Galaad. Seus inimigos se preparam para atacar amanhã suas fortificações, apoderar-se deles e exterminá-los num só dia.”

[28] Judas mudou de caminho e atravessou o deserto para alcançar Bosora de improviso. Tomou a cidade, mandou passar a fio de espada todos os homens, apoderou-se dos espólios e incendiou a cidade.

[19]et præcepit illis, dicens: Præestote populo huic: et nolite bellum committere adversum gentes, donec revertamur.

[20]Et partiti sunt Simoni viri tria millia, ut iret in Galilæam: Judæ autem octo millia in Galaaditim.

[21]Et abiit Simon in Galilæam, et commisit prælia multa cum gentibus: et contritæ sunt gentes a facie ejus, et persecutus est eos usque ad portam

[22]Ptolemaidis: et ceciderunt de gentibus fere tria millia virorum. Et accepit spolia eorum,

[23]et assumpsit eos qui erant in Galilæa et in Arbatis, cum uxoribus, et natis, et omnibus quæ erant illis, et adduxit in Judæam cum lætitia magna.

[24]Et Judas Machabæus, et Jonathas frater ejus, transierunt Jordanem, et abierunt viam trium dierum per desertum.

[25]Et occurrerunt eis Nabuthæi, et susceperunt eos pacifice, et narraverunt eis omnia quæ acciderant fratribus eorum in Galaaditide,

[26]et quia multi ex eis comprehensi sunt in Barasa, et Bosor, et in Alimis, et in Casphor, et Mageth, et Carnaim: hæ omnes civitates munitæ et magnæ.

[27]Sed et in ceteris civitatibus Galaaditidis tenentur comprehensi, et in crastinum constituerunt admovere exercitum civitatibus his, et comprehendere, et tollere eos in una die.

[28]Et convertit Judas et exercitus ejus viam in desertum Bosor repente, et occupavit civitatem: et occidit omnem masculum in ore gladii, et accepit omnia spolia eorum, et succendit eam igni.

[29]Et surrexerunt inde nocte, et ibant usque ad munitionem.

[30]Et factum est diluculo, cum elevassent oculos suos, ecce populus multus, cujus non erat numerus, portantes scalas et machinas ut comprehenderent munitionem, et expugnarent eos.

[29] Na mesma noite, partiu e atacou a fortaleza.

[30] No entanto, ao romper do dia, seus homens, erguendo os olhos, viram uma multidão incalculável carregando escadas e máquinas para escalar de assalto a fortaleza. Era o ataque aos sitiados.

[31] Enquanto a cidade erguia um clamor, misturado ao som das trombetas e um ruído formidável, viu Judas que o ataque se travava

[32] e disse a seus homens: “Pelejai hoje por vossos irmãos”.

[33] Separou-os em três batalhões e apareceu na retaguarda do inimigo, tocando as trombetas e erguendo preces em alta voz.

[34] O exército de Timóteo conheceu que era Macabeu e fugiu diante dele. Sofreu uma grande derrota e tombaram nesse dia oito mil homens.

[35] Judas voltou-se em seguida para Alimas. Atacou-a e conquistou-a de assalto. Matou todos os homens, tomou seus despojos e incendiou-a.

[36] Dali continuou e apoderou-se de Casfo, de Maced, de Bosor e das outras cidades do Galaad.

[37] Depois de tudo o que temos acabado de dizer, Timóteo reuniu um novo exército, acampou do outro lado da corrente, defronte de Rafon.

[38] Imediatamente Judas mandou alguém espionar sua posição e trouxeram-lhe a notícia: “Todas as nações circunvizinhas se uniram contra nós formando um poderoso exército.

[39] Tomaram em seu auxílio mercenários árabes e se estabeleceram do outro lado do rio, prontos a atravessá-lo, para vir atacar-te”. Judas foi então contra ele.

[40] Ao chegar Judas com suas tropas à torrente, disse Timóteo, por sua vez, aos oficiais de seu exército: “Se ele atravessar primeiro a torrente contra nós, não lhe poderemos resistir, porque terá vantagem sobre nós.

[31]Et vidit Judas quia cœpit bellum, et clamor belli ascendit ad cælum sicut tuba, et clamor magnus de civitate:

[32]et dixit exercitui suo: Pugnate hodie pro fratribus vestris.

[33]Et venit tribus ordinibus post eos, et exclamaverunt tubis, et clamaverunt in oratione.

[34]Et cognoverunt castra Timothei quia Machabæus est, et refugerunt a facie ejus: et percusserunt eos plaga magna. Et ceciderunt ex eis in die illa fere octo millia virorum.

[35]Et divertit Judas in Maspha, et expugnavit, et cepit eam: et occidit omnem masculum ejus, et sumpsit spolia ejus, et succendit eam igni.

[36]Inde perrexit, et cepit Casbon, et Mageth, et Bosor, et reliquas civitates Galaaditidis.

[37]Post hæc autem verba congregavit Timotheus exercitum alium, et castra posuit contra Raphon trans torrentem.

[38]Et misit Judas speculari exercitum: et renuntiaverunt ei, dicentes: Quia convenerunt ad eum omnes gentes quæ in circuitu nostro sunt, exercitus multus nimis:

[39]et Arabas conduxerunt in auxilium sibi, et castra posuerunt trans torrentem, parati ad te venire in prælium. Et abiit Judas obviam illis.

[40]Et ait Timotheus principibus exercitus sui: Cum appropinquaverit Judas, et exercitus ejus, ad torrentem aquæ: si transierit ad nos prior, non poterimus sustinere eum, quia potens poterit adversum nos;

[41]si vero timuerit transire, et posuerit castra extra flumen, transfretamus ad eos, et poterimus adversus illum.

[42]Ut autem appropinquavit Judas ad torrentem aquæ, statuit scribas populi secus torrentem, et mandavit eis, dicens: Neminem hominem reliqueritis, sed veniant omnes in prælium.

[43]Et transfretavit ad illos prior, et omnis populus post eum, et contritæ sunt omnes gentes a facie eorum, et projecerunt arma

[41] Mas, se ele temer passar e acampar do outro lado do rio, atravessaremos e teremos vantagem sobre ele!".

[42] Ora, logo que chegaram à torrente, Judas dispôs ao longo do rio os escribas do povo, com a seguinte ordem: "Não deixeis ninguém se instalar por aqui, mas venham todos ao combate".

[43] E foi ele o primeiro a se arrojar e todo o povo o seguiu. Os gentios foram derrotados diante de seus olhos, lançaram suas armas e fugiram para o templo de Carnain.

[44] Os judeus, porém, apoderaram-se da cidade e incendiaram o templo com todos aqueles que lá se achavam. Carnain foi assolada e ninguém pôde mais resistir a Judas.

[45] Este reuniu então todos os judeus da terra do Galaad, do menor ao maior, as mulheres, as crianças e seus haveres, uma multidão enorme que ele resolveu conduzir à terra de Judá.

[46] Caminharam até Efron, cidade grande e bem fortificada, que se achava no caminho. Não se podia contorná-la nem pela direita, nem pela esquerda, mas era preciso atravessá-la.

[47] Os habitantes fecharam as portas e se entrincheiraram com pedras. Judas, todavia, enviou-lhes mensageiros com palavras de paz:

[48] "Atravessaremos vossa terra para irmos à nossa. Ninguém vos molestará, apenas queremos passar". Mas eles não lhes quiseram abrir o acesso.

[49] Então, Judas ordenou que cada um em seu posto se dispusesse para a luta.

[50] Todos os homens do exército se prepararam, pois. Durante todo o dia e toda a noite a cidade foi atacada, até cair em suas mãos.

[51] Passaram a fio de espada todos os homens, destruíram completamente a cidade, apoderaram-se dos espólios e atravessaram por cima dos seus cadáveres.

sua, et fugerunt ad fanum, quod erat in Carnaim.

[44]Et occupavit ipsam civitatem, et fanum succendit igni cum omnibus qui erant in ipso: et oppressa est Carnaim, et non potuit sustinere contra faciem Judæ.

[45]Et congregavit Judas universos Israëlitas, qui erant in Galaaditide, a minimo usque ad maximum, et uxores eorum, et natos, et exercitum magnum valde, ut venirent in terram Juda.

[46]Et venerunt usque Ephron: et hæc civitas magna in ingressu posita, munita valde, et non erat declinare ab ea dextera vel sinistra, sed per mediam iter erat.

[47]Et incluserunt se qui erant in civitate, et obstruxerunt portas lapidibus: et misit ad eos Judas verbis pacificis,

[48]dicens: Transeamus per terram vestram, ut eamus in terram nostram: et nemo vobis nocebit, tantum pedibus transibimus. Et nolebant eis aperire.

[49]Et præcepit Judas prædicare in castris, ut applicarent unusquisque in quo erat loco:

[50]et applicuerunt se viri virtutis, et oppugnavit civitatem illam tota die et tota nocte, et tradita est civitas in manu ejus:

[51]et peremerunt omnem masculum in ore gladii, et eradicavit eam, et accepit spolia ejus: et transivit per totam civitatem super interfectos.

[52]Et transgressi sunt Jordanem in campo magno, contra faciem Bethsan.

[53]Et erat Judas congregans extremos, et exhortabatur populum per totam viam, donec venirent in terram Juda:

[54]et ascenderunt in montem Sion cum lætitia, et gaudio, et obtulerunt holocausta, quod nemo ex eis cecidisset donec reverterentur in pace.

[55]Et in diebus quibus erat Judas et Jonathas in terra Galaad, et Simon frater ejus in Galilæa contra faciem Ptolemaidis,

[56]audivit Josephus Zachariæ filius, et Azarias princeps virtutis, res bene gestas, et prælia quæ facta sunt,

52 Depois a caravana passou o Jordão, para chegar à grande planície, em frente de Betsã.

53 Em caminho, Judas não cessava de ajuntar os retardatários e de encorajar a multidão até que chegassem à terra de Judá.

54 Escalaram o monte Sião com alegria e regozijo e ofereceram holocaustos por terem voltado em paz, sem que nenhum deles tivesse sucumbido.

55 Ora, enquanto Judas se achava em Galaad com Jônatas, e seu irmão Simão na Galileia diante de Ptolemaida,

56 José, filho de Zacarias, e Azarias, à frente de suas tropas, souberam de seus feitos heroicos e de suas proezas.

57 "Façamos também célebre nosso nome – disse um para o outro – e vamos combater nações vizinhas."

58 Transmitiram ordens às forças, que eles tinham consigo e marcharam contra Jâmnia.

59 Mas Górgias saiu da cidade com seus homens para opor-se à sua investida.

60 José e Azarias foram postos em fuga e perseguidos até as fronteiras da Judeia. Pereceram nesse dia cerca de dois mil homens de Israel, e foi grande a derrota do povo,

61 isso porque não ouviram Judas, supondo que mostrariam seu valor,

62 mas não pertenciam à raça desses homens a quem era dado salvar Israel.

63 O valente Judas e seus irmãos foram de modo particular honrados por todo o povo de Israel e por todas as nações onde se ouviam seus nomes.

64 Vinham em grande número para aclamá-los.

65 Entrementes, Judas e seus irmãos partiram para combater os filhos de Esaú, que habitavam no sul. Abateu Hebron e seus arrabaldes, destruiu as fortificações e queimou todas as torres dos arredores.

57et dixit: Faciamus et ipsi nobis nomen, et eamus pugnare adversus gentes quæ in circuitu nostro sunt.

58Et præcepit his qui erant in exercitu suo, et abierunt Jamniam.

59Et exivit Gorgias de civitate, et viri ejus obviam illis in pugnam.

60Et fugati sunt Josephus et Azarias usque in fines Judææ: et ceciderunt illo die de populo Israël ad duo millia viri, et facta est fuga magna in populo:

61quia non audierunt Judam, et fratres ejus, existimantes fortiter se facturos.

62Ipsi autem non erant de semine virorum illorum, per quos salus facta est in Israël.

63Et viri Juda magnificati sunt valde in conspectu omnis Israël, et gentium omnium ubi audiebatur nomen eorum.

64Et convenerunt ad eos fausta acclamantes.

65Et exivit Judas et fratres ejus, et expugnabant filios Esau in terra quæ ad austrum est, et percussit Chebron et filias ejus: et muros ejus, et turres succendit igni in circuitu.

66Et movit castra ut iret in terram alienigenarum, et perambulabat Samariam.

67In die illa ceciderunt sacerdotes in bello, dum volunt fortiter facere, dum sine consilio exeunt in prælium.

68Et declinavit Judas in Azotum in terram alienigenarum, et diruit aras eorum, et sculptilia deorum ipsorum succendit igni: et cepit spolia civitatum, et reversus est in terram Juda.

66 Partiu ainda para atingir a terra dos estrangeiros e atravessou Marisa.

67 Naquele dia, pereceram alguns sacerdotes no combate, por terem querido mostrar sua valentia, saindo imprudentemente para travarem combate.

68 Judas voltou para Azoto, na terra dos estrangeiros, derrubou seus altares, queimou seus ídolos, sujeitou suas cidades à pilhagem e em seguida voltou para a terra de Judá.

## 1 Macabeus 6

1 Enquanto percorria as províncias superiores, soube o rei Antíoco que na Pérsia, em Elimaida, havia uma cidade famosa por suas riquezas, sua prata e seu ouro.

2 Seu templo, extremamente rico, possuía véus de ouro, escudos, couraças e armas, abandonados ali por Alexandre, filho de Filipe, rei da Macedônia, que foi o primeiro a reinar sobre a Grécia.

3 Dirigiu-se ele para essa cidade, com a finalidade de tomá-la e pilhá-la, mas foi em vão, porque os habitantes haviam sido prevenidos.

4 Eles se aprontaram para lhe resistir e ele teve que voltar de lá, para alcançar Babilônia com grande humilhação.

5 E eis que, na Pérsia, um mensageiro veio dizer-lhe que as tropas enviadas à Judeia tinham sido derrotadas,

6 e que Lísias, tendo partido a princípio com um poderoso exército, havia fugido na presença dos judeus, os quais haviam aumentado ainda suas forças com armas e tropas e se tinham enriquecido com todo o material raptado de seus campos devastados.

7 Eles tinham também destruído a Abominação edificada por ele sobre o altar, em Jerusalém, e haviam cercado o templo com altas muralhas, como outrora, assim como a cidade de Betsur.

## Machabæorum I 6

1Et rex Antiochus perambulabat superiores regiones, et audivit esse civitatem Elymaidem in Perside nobilissimam, et copiosam in argento et auro,

2templumque in ea locuples valde, et illic velamina aurea, et loricæ, et scuta, quæ reliquit Alexander Philippi rex Macedo, qui regnavit primus in Græcia.

3Et venit, et quærebat capere civitatem, et deprædari eam: et non potuit, quoniam innotuit sermo his qui erant in civitate:

4et insurrexerunt in prælium, et fugit inde, et abiit cum tristitia magna, et reversus est in Babyloniam.

5Et venit qui nuntiaret ei in Perside, quia fugata sunt castra quæ erant in terra Juda:

6et quia abiit Lysias cum virtute forti in primis, et fugatus est a facie Judæorum, et invaluerunt armis, et viribus, et spoliis multis, quæ ceperunt de castris, quæ exciderunt:

7et quia diruerunt abominationem, quam ædificaverat super altare quod erat in Jerusalem: et sanctificationem, sicut prius, circumdederunt muris excelsis, sed et Bethsuram civitatem suam.

8Et factum est ut audivit rex sermones istos, expavit, et commotus est valde: et decidit in lectum, et incidit in languorem præ tristitia, quia non factum est ei sicut cogitabat.

9Et erat illic per dies multos, quia renovata est in eo tristitia magna, et arbitratus est se mori.



AVE-MARIA

[8] Ouvindo essas novas, o rei ficou irado e profundamente perturbado. Atirou-se à cama e caiu doente de tristeza, porque os acontecimentos não tinham correspondido à sua expectativa.

[9] Passou assim muitos dias, porque sua mágoa se renovava sem cessar e pensava na morte.

[10] Mandou chamar todos os seus amigos e lhes disse: "O sono fugiu de meus olhos e meu coração desfalece de tristeza.

[11] Eu repito para mim mesmo: Em que aflição fui eu cair e a que desolação fui eu reduzido até o presente! Eu, que era bom e querido no tempo de meu poder!

[12] Mas agora me lembro dos males que causei em Jerusalém, de todos os objetos de ouro e de prata que saqueei, e de todos os habitantes de Judá que exterminei sem motivo.

[13] Reconheço que foi por causa disso que todos esses males me fulminaram, e agora morro de tristeza numa terra estrangeira".

[14] Chamou Filipe, um de seus amigos, e constituiu-o regente de todo o reino.

[15] Entregou-lhe seu diadema, seu manto e seu anel, com a responsabilidade de guiar seu filho Antíoco e de educá-lo para sua realeza.

[16] O rei Antíoco morreu ali, no ano cento e quarenta e nove.

[17] Por sua vez, apenas soube Lísias que o rei tinha morrido, elevou ao trono seu filho Antíoco, a quem havia educado desde a infância, e deu-lhe o nome de Eupátor.

[18] Nesse ínterim, os ocupantes da fortaleza importunavam os judeus que se dirigiam ao templo, procuravam constantemente causar-lhes dano, para apoiar os gentios.

[19] Judas resolveu arrancar-lhes das mãos a fortaleza e convocou todo o povo para sitiá-los.

[20] Reuniram-se, portanto, para começar o cerco no ano cento e cinquenta, e construíram balistas e máquinas de guerra.

[10]Et vocavit omnes amicos suos, et dixit illis: Recessit somnus ab oculis meis, et concidi, et corrui corde præ sollicitudine:

[11]et dixi in corde meo: In quantam tribulationem deveni, et in quos fluctus tristitiæ, in qua nunc sum: qui jucundus eram, et dilectus in potestate mea!

[12]Nunc vero reminiscor malorum quæ feci in Jerusalem, unde et abstuli omnia spolia aurea et argentea quæ erant in ea, et misi auferre habitantes Judæam sine causa.

[13]Cognovi ergo quia propterea invenerunt me mala ista: et ecce pereo tristitia magna in terra aliena.

[14]Et vocavit Philippum, unum de amicis suis, et præposuit eum super universum regnum suum:

[15]et dedit ei diadema, et stolam suam, et annulum, ut adduceret Antiochum filium suum, et nutriret eum, et regnaret.

[16]Et mortuus est illic Antiochus rex anno centesimo quadragesimo nono.

[17]Et cognovit Lysias quoniam mortuus est rex, et constituit regnare Antiochum filium ejus, quem nutrivit adolescentem: et vocavit nomen ejus Eupator.

[18]Et hi qui erant in arce, concluserant Israël in circuitu sanctorum: et quærebant eis mala semper, et firmamentum gentium.

[19]Et cogitavit Judas disperdere eos: et convocavit universum populum, ut obsiderent eos.

[20]Et convenerunt simul, et obsederunt eos anno centesimo quinquagesimo, et fecerunt ballistas et machinas.

[21]Et exierunt quidam ex eis qui obsidebantur: et adjunxerunt se illis aliqui impii ex Israël,

[22]et abierunt ad regem, et dixerunt: Quousque non facis judicium, et vindicas fratres nostros?

[23]Nos decrevimus servire patri tuo, et ambulare in præceptis ejus, et obsequi edictis ejus:

[24]et filii populi nostri propter hoc alienabant se a nobis, et quicumque inveniebantur ex

[21] Mas alguns dos sitiados, aos quais se juntaram alguns israelitas perversos, fugiram

[22] e correram ao rei para lhe dizer: “Até quando deixarás de fazer justiça e vingar nossos irmãos?

[23] Julgamos bom servir a teu pai, obedecer suas ordens e seguir suas leis;

[24] e os filhos de nosso povo se afastaram de nós como dos estrangeiros. Eles cercam a fortaleza; mal capturam um dos nossos, matam-no e pilham os nossos bens.

[25] E não é somente sobre nós que eles estendem a mão, mas ainda contra os povos vizinhos.

[26] Eis que hoje eles se empossaram da fortaleza, para serem senhores do templo e da cidade, e fortificaram Betsur.

[27] Se tu não os prevenires, farão ainda piores males e tu não poderás mais detê-los”.

[28] A essas palavras, o rei se encolerizou. Convocou todos os seus amigos, os generais de seus exércitos e os chefes de sua cavalaria.

[29] E ajuntaram-se a ele outros reinos e ilhas marítimas, tropas de mercenários.

[30] Seu exército atingiu a cem mil infantes, vinte mil cavaleiros e trinta e dois elefantes, prontos para a guerra.

[31] Atravessaram eles a Idumeia e acamparam diante de Betsur, onde combateram por muito tempo. Construíram máquinas de guerra, mas os sitiados saíram e lançaram fogo, lutando com coragem.

[32] Abandonando a fortaleza, veio Judas estabelecer-se em Bet-Zacarias, defronte do campo de luta do rei.

[33] Ao amanhecer, levantou-se o rei e dirigiu impetuosamente suas tropas em direção a Bet-Zacarias. As forças se prepararam para o combate e soaram as trombetas.

[34] Mostraram aos elefantes sucos de uva e de amora para incitá-los ao combate.

[35] Foram repartidos nas falanges, pondo-se em volta de cada elefante mil homens

nobis, interficiebantur, et hæreditates nostræ diripiebantur.

[25]Et non ad nos tantum extenderunt manum, sed et in omnes fines nostros:

[26]et ecce applicuerunt hodie ad arcem Jerusalem occupare eam, et munitionem Bethsuram munierunt:

[27]et nisi præveneris eos velocius, majora quam hæc facient, et non poteris obtinere eos.

[28]Et iratus est rex, ut hæc audivit: et convocavit omnes amicos suos, et principes exercitus sui, et eos qui super equites erant:

[29]sed et de regnis aliis et de insulis maritimis venerunt ad eum exercitus conductitii.

[30]Et erat numerus exercitus ejus, centum millia peditum, et viginti millia equitum, et elephanti triginta duo, docti ad prælium.

[31]Et venerunt per Idumæam, et applicuerunt ad Bethsuram, et pugnaverunt dies multos: et fecerunt machinas, et exierunt, et succenderunt eas igni, et pugnaverunt viriliter.

[32]Et recessit Judas ab arce, et movit castra ad Bethzacharam contra castra regis.

[33]Et surrexit rex ante lucem, et concitavit exercitus in impetum contra viam Bethzacharam: et comparaverunt se exercitus in prælium, et tubis cecinerunt:

[34]et elephantis ostenderunt sanguinem uvæ et mori, ad acuendos eos in prælium:

[35]et diviserunt bestias per legiones, et astiterunt singulis elephantis mille viri in loricis concatenatis, et galeæ æreæ in capitibus eorum: et quingenti equites ordinati unicuique bestiæ electi erant.

[36]Hi ante tempus, ubicumque erat bestia, ibi erant: et quocumque ibat, ibant, et non discedebant ab ea.

[37]Sed et turres ligneæ super eos firmæ protegentes super singulas bestias: et super eas machinæ: et super singulas viri virtutis triginta duo, qui pugnabant desuper: et Indus magister bestiæ.

armados de cotas de malhas e de capacetes de bronze para a cabeça. Quinhentos cavaleiros escolhidos estavam igualmente ao redor de cada animal.

36 Esses cavaleiros tinham o costume de estar com o animal onde quer que ele estivesse e de ir aonde ele ia sem jamais se afastarem dele.

37 Sobre cada um havia também fortes torres de madeira, muito firmes e defendidas pelas máquinas. Sobre cada um havia também valentes guerreiros, que combatiam lá em cima, além do condutor indiano.

38 O rei dispôs o restante da cavalaria de um lado e de outro, nas duas alas, para manobrar e proteger as falanges.

39 Quando o sol brilhou sobre os escudos de ouro e bronze, a montanha resplandeceu, como que iluminada por outras tantas lâmpadas.

40 Uma parte das tropas do rei se espalhou sobre as colinas e outra pela planície, caminhando com precaução e em boa ordem.

41 O ruído de seu número, de sua marcha, da colisão de suas armas era pavoroso, porque era um exército extremamente numeroso e possante.

42 Judas, no entanto, avançou com os seus para travar a batalha. Seiscentos homens do exército do rei foram aniquilados.

43 Eleazar, cognominado Auarã, viu que um dos elefantes estava armado com a armadura real e ultrapassava todos os outros. Supondo que o rei estivesse em cima,

44 entregou-se a si mesmo para salvar todo o povo e conquistar um nome eterno.

45 Precipitou-se audaciosamente nessa direção, para o meio da falange, matando à direita e à esquerda e separando o inimigo de lado a lado.

46 Conseguiu chegar até o elefante e, tomando posição abaixo dele, matou-o. O animal rolou sobre Eleazar, que ali morreu.

38Et residuum equitatum hinc et inde statuit in duas partes, tubis exercitum commovere, et perurgere constipatos in legionibus ejus.

39Et ut refulsit sol in clypeos aureos et æreos, resplenduerunt montes ab eis, et resplenduerunt sicut lampades ignis.

40Et distincta est pars exercitus regis per montes excelsos, et alia per loca humilia: et ibant caute et ordinate.

41Et commovebantur omnes inhabitantes terram a voce multitudinis, et incessu turbæ, et collisione armorum: erat enim exercitus magnus valde, et fortis.

42Et appropiavit Judas et exercitus ejus in prælium, et ceciderunt de exercitu regis sexcenti viri.

43Et vidit Eleazar filius Saura unam de bestiis loricatam loricis regis: et erat eminens super ceteras bestias, et visum est ei quod in ea esset rex:

44et dedit se ut liberaret populum suum, et acquireret sibi nomen æternum.

45Et cucurrit ad eam audacter in medio legionis, interficiens a dextris et a sinistris, et cadebant ab eo huc atque illuc.

46Et ivit sub pedes elephantis, et supposuit se ei, et occidit eum: et cecidit in terram super ipsum, et mortuus est illic.

47Et videntes virtutem regis, et impetum exercitus ejus, diverterunt se ab eis.

48Castra autem regis ascenderunt contra eos in Jerusalem, et applicuerunt castra regis ad Judæam, et montem Sion.

49Et fecit pacem cum his qui erant in Bethsura: et exierunt de civitate, quia non erant eis ibi alimenta conclusis, quia sabbata erant terræ.

50Et comprehendit rex Bethsuram: et constituit illic custodiam servare eam.

51Et convertit castra ad locum sanctificationis dies multos: et statuit illic ballistas, et machinas, et ignis jacula, et tormenta ad lapides jactandos, et spicula, et scorpios ad mittendas sagittas, et fundibula.

[47] No entanto, averiguando o poder do exército real e a impetuosidade de suas tropas, retiraram-se os judeus.

[48] Mas os soldados do rei subiram-lhe ao encontro até Jerusalém, dirigindo-se então o rei à Judeia e ao monte Sião.

[49] Fez um acordo de paz com os habitantes de Betsur, porquanto estes saíram da cidade, porque já não tinham víveres para continuar ali, pois era o ano sabático.

[50] Assim, o rei apoderou-se da cidade e pôs nela uma guarnição.

[51] Por muitos dias cercou a cidade santa, construiu máquinas de guerra, guindastes para lançar fogo e pedras, escorpiões para lançar flechas e fundas.

[52] De seu lado, os sitiados construíram também máquinas, para se oporem aos seus inimigos, e combateram por muito tempo.

[53] Todavia, faltavam víveres nos celeiros, por ser o sétimo ano, e todos os que se achavam refugiados na Judeia, para fugir dos gentios, tinham esgotado o resto da reserva.

[54] Restavam afinal poucos homens para a defesa do templo, atingidos como estavam pela fome e por dispersarem-se cada um para sua casa.

[55] Filipe, que antes de morrer o rei Antíoco fora designado para educar seu filho Antíoco para a realeza,

[56] tinha chegado da Pérsia e da Média com o exército do rei e procurava apoderar-se do governo.

[57] Soube-o Lísias e apressou a partida dizendo ao rei, aos oficiais e aos homens: “Estamos nos enfraquecendo aqui dia após dia. Temos poucos víveres e o lugar que sitiamos é forte, enquanto nos devemos ocupar com os negócios do reino.

[58] Estendamos a mão a esses homens e façamos a paz com eles e com toda a sua raça.

[59] Deixemo-los viver como outrora segundo as suas próprias leis, porque foi por causa

[52]Fecerunt autem et ipsi machinas adversus machinas eorum, et pugnaverunt dies multos.

[53]Escæ autem non erant in civitate, eo quod septimus annus esset: et qui remanserant in Judæa de gentibus, consumpserant reliquias eorum, quæ repositæ fuerant.

[54]Et remanserunt in sanctis viri pauci, quoniam obtinuerat eos fames: et dispersi sunt unusquisque in locum suum.

[55]Et audivit Lysias quod Philippus, quem constituerat rex Antiochus cum adhuc viveret, ut nutriret Antiochum filium suum, et regnaret,

[56]reversus esset a Perside et Media, et exercitus qui abierat cum ipso, et quia quærebat suscipere regni negotia:

[57]festinavit ire, et dicere ad regem, et duces exercitus: Deficimus quotidie, et esca nobis modica est; et locus, quem obsidemus, est munitus, et incumbit nobis ordinare de regno.

[58]Nunc itaque demus dextras hominibus istis, et faciamus cum illis pacem, et cum omni gente eorum:

[59]et constituamus illis ut ambulent in legitimis suis sicut prius: propter legitima enim ipsorum, quæ despeximus, irati sunt, et fecerunt omnia hæc.

[60]Et placuit sermo in conspectu regis et principum: et misit ad eos pacem facere, et receperunt illam.

[61]Et juravit illis rex et principes, et exierunt de munitione.

[62]Et intravit rex montem Sion, et vidit munitionem loci: et rupit citius juramentum quod juravit, et mandavit destruere murum in gyro.

[63]Et discessit festinanter, et reversus est Antiochiam, et invenit Philippum dominantem civitati: et pugnavit adversus eum, et occupavit civitatem.

dessas leis que abolimos, que eles se revoltaram e fizeram tudo isso".

60 Essa proposta agradou ao rei e aos generais. Enviou, pois, alguém para tratar da paz com os sitiados, que a aceitaram.

61 Sob a palavra de juramento feito pelo rei e os generais, abandonaram a fortaleza.

62 O rei subiu o monte Sião e visitou as fortificações, mas violou a palavra dada e ordenou a destruição da muralha.

63 Em seguida, partiu a toda pressa, e voltou para Antioquia, onde achou Filipe como senhor da cidade. Atacou-a e tomou a cidade à força.

## 1 Macabeus 7

1 No ano cento e cinquenta e um, Demétrio, filho de Seleuco, escapou de Roma e, com alguns companheiros, alcançou uma cidade marítima onde se proclamou rei.

2 Quando ele entrou no palácio real de seus pais, o exército se apoderou de Antíoco e de Lísias para conduzi-los a ele.

3 Soube-o o rei e disse: "Não me mostreis a sua face".

4 E o exército os matou, e Demétrio sentou-se no trono que lhe cabia.

5 Todos os traidores e os ímpios de Israel achegaram-se dele sob a chefia de Alcimo, que aspirava tornar-se sumo sacerdote.

6 Acusaram o povo nestes termos: "Judas e seus irmãos mataram todos os teus amigos e nos expulsaram de nosso país.

7 Envia, portanto, agora, um homem que possua tua confiança e que venha ver em que triste situação nos puseram, a nós e ao país que pertence ao rei, para castigar a eles e a todos os seus partidários".

8 O rei escolheu Báquides, um de seus amigos, então governador Além-do-Rio, um dos grandes do reino e fiel ao rei. Enviou-o

9 com o ímpio Alcimo, a quem destinou o cargo de sumo sacerdote, e deu-lhe ordem de tomar vingança dos filhos de Israel.

## Machabæorum I 7

1 Anno centesimo quinquagesimo primo, exiit Demetrius Seleuci filius ab urbe Roma, et ascendit cum paucis viris in civitatem maritimam, et regnavit illic.

2 Et factum est, ut ingressus est domum regni patrum suorum, comprehendit exercitus Antiochum et Lysiam, ut adducerent eos ad eum.

3 Et res ei innotuit, et ait: Nolite mihi ostendere faciem eorum.

4 Et occidit eos exercitus. Et sedit Demetrius super sedem regni sui.

5 Et venerunt ad eum viri iniqui et impii ex Israël: et Alcimus dux eorum, qui volebat fieri sacerdos.

6 Et accusaverunt populum apud regem, dicentes: Perdidit Judas et fratres ejus omnes amicos tuos, et nos dispersit de terra nostra.

7 Nunc ergo mitte virum, cui credis, ut eat, et videat exterminium omne quod fecit nobis, et regionibus regis: et puniat omnes amicos ejus, et adjutores eorum.

8 Et elegit rex ex amicis suis Bacchidem, qui dominabatur trans flumen magnum in regno, et fidelem regi: et misit eum,

9 ut videret exterminium quod fecit Judas: sed et Alcimum impium constituit in

10 Partiram, pois, e tomaram o caminho do país de Judá com um forte exército, enviando a Judas e seus irmãos palavras de paz capciosas.

11 Vendo-os chegar com numerosas tropas, estes não lhes deram ouvido.

12 Houve todavia um grupo de escribas que foi ter com Alcimo e Báquides, com palavras de justas reivindicações.

13 Estes assideus, que eram os mais benquistos em Israel, pediam-lhes a paz.

14 Diziam entre si: "É um sacerdote da raça de Aarão que vem a nós com o exército, ele não nos fará mal algum".

15 Alcimo trocou com eles palavras de paz e lhes jurou: "Não faremos mal nem a vós, nem a vossos amigos".

16 Acreditaram neles, mas ele apoderou-se de sessenta deles e mandou-os matar no mesmo dia, conforme estava escrito:

17 "Rios de sangue fizeram correr em torno de Jerusalém, e nem sequer havia quem os sepultasse". (Sl 78,3).

18 O assombro e o terror apoderaram-se do povo, porque se dizia: "Não há entre eles nem verdade nem justiça, depois que violaram o pacto e o juramento que haviam confirmado".

19 Báquides partiu de Jerusalém e instalou seu acampamento em Bet-Zet, onde prendeu e lançou numa grande cisterna muitos desertores de seu exército e algumas pessoas do país.

20 Confiou a terra nas mãos de Alcimo e, deixando-lhe um exército para socorrê-lo, regressou para junto do rei.

21 Entretanto, Alcimo teve que lutar para se impor como sumo sacerdote.

22 Agrupavam-se ao redor dele todos os perturbadores do povo com os quais ele se tornara senhor da terra de Judá e foi um tempo doloroso para Israel.

23 Judas viu que o mal que Alcimo e seus cúmplices faziam aos filhos de Israel era pior ainda que o mal praticado pelos gentios.

sacerdotium, et mandavit ei facere ultionem in filios Israël.

10Et surrexerunt, et venerunt cum exercitu magno in terram Juda: et miserunt nuntios, et locuti sunt ad Judam et ad fratres ejus verbis pacificis in dolo.

11Et non intenderunt sermonibus eorum: viderunt enim quia venerunt cum exercitu magno.

12Et convenerunt ad Alcimum et Bacchidem congregatio scribarum requirere quæ justa sunt:

13et primi, Assidæi qui erant in filiis Israël: et exquirebant ab eis pacem.

14Dixerunt enim: Homo sacerdos de semine Aaron venit; non decipiet nos:

15et locutus est cum eis verba pacifica, et juravit illis, dicens: Non inferemus vobis malum, neque amicis vestris.

16Et crediderunt ei: et comprehendit ex eis sexaginta viros, et occidit eos in una die, secundum verbum quod scriptum est:

17Carnes sanctorum tuorum, et sanguinem ipsorum effuderunt in circuitu Jerusalem, et non erat qui sepeliret.

18Et incubuit timor et tremor in omnem populum: quia dixerunt: Non est veritas, et judicium in eis: transgressi sunt enim constitutum, et jusjurandum quod juraverunt.

19Et movit Bacchides castra ab Jerusalem, et applicuit in Bethzecha: et misit, et comprehendit multos ex eis qui a se effugerant: et quosdam de populo mactavit, et in puteum magnum projecit.

20Et commisit regionem Alcimo, et reliquit cum eo auxilium in adjutorium ipsi. Et abiit Bacchides ad regem:

21et satis agebat Alcimus pro principatu sacerdotii sui:

22et convenerunt ad eum omnes, qui perturbabant populum suum, et obtinuerunt terram Juda, et fecerunt plagam magnam in Israël.

[24] Por isso, percorreu ele toda a terra da Judeia, até as fronteiras, vingando-se dos traidores e impedindo-lhes a volta ao país.

[25] Vendo Alcimo que Judas com os seus eram mais fortes e reconhecendo sua impotência em lhes resistir, refugiou-se junto do rei e acusou-os dos piores crimes.

[26] O rei enviou Nicanor, general eminente, que detestava e odiava Israel, com ordem de exterminar o povo.

[27] Nicanor partiu para Jerusalém com um numeroso exército e mandou levar a Judas e a seus irmãos falsas palavras de paz:

[28] “Que não haja guerra entre vós e mim. Chegarei somente com um punhado de homens para te ver, como amigo”.

[29] Com efeito, ele chegou e saudaram-se pacificamente, mas seus soldados se achavam prontos para se lançarem sobre Judas.

[30] Todavia, Judas estava a par dos desígnios pérfidos de Nicanor e afastou-se dele, recusando vê-lo de novo.

[31] Reconheceu Nicanor que seu projeto fora descoberto e propôs a Judas uma batalha perto de Cafarsalama.

[32] Foram mortos do seu exército quinhentos homens e o resto fugiu para a Cidade de Davi.

[33] Após o combate, subiu Nicanor ao monte Sião, e sacerdotes saíram do templo com anciãos do povo, para saudá-lo em espírito de paz e mostrar-lhe o holocausto que se oferecia pelo rei.

[34] Ele, porém, escarnecia deles, dirigia-lhes mofas, desprezava-os e falava-lhes com desdém,

[35] jurando em sua ira: “Se Judas não me for entregue imediatamente com seu exército, afirmo, logo que estabelecer a paz, retornarei e lançarei fogo a esta casa”. Partiu depois todo enfurecido.

[36] Então, os sacerdotes entraram, e, em pé diante do altar e do templo, choraram dizendo:

[23]Et vidit Judas omnia mala quæ fecit Alcimus et qui cum eo erant filiis Israël, multo plus quam gentes:

[24]et exiit in omnes fines Judææ in circuitu, et fecit vindictam in viros desertores, et cessaverunt ultra exire in regionem.

[25]Vidit autem Alcimus quod prævaluit Judas et qui cum eo erant, et cognovit quia non potest sustinere eos: et regressus est ad regem, et accusavit eos multis criminibus.

[26]Et misit rex Nicanorem, unum ex principibus suis nobilioribus, qui erat inimicitias exercens contra Israël: et mandavit ei evertere populum.

[27]Et venit Nicanor in Jerusalem cum exercitu magno, et misit ad Judam et ad fratres ejus verbis pacificis cum dolo,

[28]dicens: Non sit pugna inter me et vos: veniam cum viris paucis, ut videam facies vestras cum pace.

[29]Et venit ad Judam, et salutaverunt se invicem pacifice: et hostes parati erant rapere Judam.

[30]Et innotuit sermo Judæ quoniam cum dolo venerat ad eum: et conterritus est ab eo, et amplius noluit videre faciem ejus.

[31]Et cognovit Nicanor quoniam denudatum est consilium ejus: et exivit obviam Judæ in pugnam juxta Capharsalama.

[32]Et ceciderunt de Nicanoris exercitu fere quinque millia viri, et fugerunt in civitatem David.

[33]Et post hæc verba ascendit Nicanor in montem Sion: et exierunt de sacerdotibus populi salutare eum in pace, et demonstrare ei holocautomata, quæ offerebantur pro rege.

[34]Et irridens sprevit eos, et polluit: et locutus est superbe,

[35]et juravit cum ira, dicens: Nisi traditus fuerit Judas et exercitus ejus in manus meas, continuo cum regressus fuero in pace, succendam domum istam. Et exiit cum ira magna.

[37] “Fostes vós que escolhestes este templo, para que se invoque nela vosso nome e para que ela seja uma casa de súplicas, de orações pelo vosso povo.

[38] Tomai vingança desse homem e de seu exército, e que eles caiam sob o golpe da espada. Lembrai-vos de suas blasfêmias e não permitais que eles vivam”.

[39] Saiu Nicanor de Jerusalém e acampou em Bet-Horon, onde um exército sírio se lhe ajuntou.

[40] Judas acampou em Adasa com três mil homens e começou a rezar nestes termos:

[41] “Quando os soldados enviados pelo rei da Síria vos blasfemaram, apareceu vosso anjo e matou cento e oitenta e cinco mil homens dentre eles.

[42] Do mesmo modo, exterminai hoje este exército aos nossos olhos, para que os outros saibam que Nicanor insultou vosso templo e julgai-o segundo sua perfídia”.

[43] Chocaram-se os exércitos no dia treze do mês de Adar; o de Nicanor foi vencido e ele foi o primeiro a tombar na luta.

[44] Assim que as tropas de Nicanor viram que ele fora morto, largaram as armas e fugiram.

[45] Os judeus os perseguiram durante o dia todo, desde Adasa até Gazara, e fizeram soar as trombetas dos sinais.

[46] E saíram então os habitantes de todas as aldeias da Judeia e dos arredores, para cercar os fugitivos. Estes voltaram de encontro a eles e caíram todos sob a espada. E não sobrou nem mesmo um dentre eles.

[47] Os judeus apoderaram-se dos seus despojos e provisões. Cortaram a cabeça de Nicanor e a mão direita que ele orgulhosamente estendera, e suspenderam-nas à vista de Jerusalém.

[48] Alegrou-se muito o povo que passou aquele dia em grande regozijo.

[49] Decidiu-se que esse dia seria celebrado a cada ano, no dia treze do mês de Adar.

[50] Após isso, a terra de Judá esteve tranquila durante algum tempo.

[36]Et intraverunt sacerdotes, et steterunt ante faciem altaris et templi, et flentes dixerunt:

[37]Tu, Domine, elegisti domum istam ad invocandum nomen tuum in ea, ut esset domus orationis et obsecrationis populo tuo:

[38]fac vindictam in homine isto et exercitu ejus, et cadant in gladio: memento blasphemias eorum, et ne dederis eis ut permaneant.

[39]Et exiit Nicanor ab Jerusalem, et castra applicuit ad Bethoron: et occurrit illi exercitus Syriæ.

[40]Et Judas applicuit in Adarsa cum tribus millibus viris: et oravit Judas, et dixit:

[41]Qui missi erant a rege Sennacherib, Domine, quia blasphemaverunt te, exiit angelus, et percussit ex eis centum octoginta quinque millia:

[42]sic contere exercitum istum in conspectu nostro hodie: et sciant ceteri quia male locutus est super sancta tua: et judica illum secundum malitiam illius.

[43]Et commiserunt exercitus prælium tertiadecima die mensis Adar: et contrita sunt castra Nicanoris, et cecidit ipse primus in prælio.

[44]Ut autem vidit exercitus ejus quia cecidisset Nicanor, projecerunt arma sua, et fugerunt:

[45]et persecuti sunt eos viam unius diei ab Adazer usquequo veniatur in Gazara, et tubis cecinerunt post eos cum significationibus:

[46]et exierunt de omnibus castellis Judææ in circuitu, et ventilabant eos cornibus, et convertebantur iterum ad eos, et ceciderunt omnes gladio, et non est relictus ex eis nec unus.

[47]Et acceperunt spolia eorum in prædam: et caput Nicanoris amputaverunt, et dexteram ejus, quam extenderat superbe, et attulerunt, et suspenderunt contra Jerusalem.

[48]Et lætatus est populus valde, et egerunt diem illam in lætitia magna.

[49]Et constituit agi omnibus annis diem istam tertiadecima die mensis Adar.

[50]Et siluit terra Juda dies paucos.

## 1 Macabeus 8

[1] Pela voz da fama, soube Judas que os romanos eram extremamente poderosos, que se mostravam benevolentes para com seus aliados e que a todos os que recorriam a eles ofereciam sua amizade, porque eram verdadeiramente potentes.

[2] Contaram-lhe também seus combates, suas façanhas junto aos gauleses, aos quais haviam vencido e subjugado;

[3] como haviam chegado à Espanha para se apoderar das minas de prata e de ouro que ali existem e, como, por sua sabedoria e longanimidade, eles haviam conciliado todo o país,

[4] por mais que ele fosse afastado deles; como haviam derrotado reis que haviam surgido contra eles das extremidades da terra, e os haviam aniquilado devidamente, enquanto outros lhes pagavam o tributo anual.

[5] Filipe e Perseu, reis dos ceteus, e outros se haviam insurgido contra eles, mas tinham sido derrotados e subjugados.

[6] Antíoco, o Grande, rei da Ásia, marchou para combatê-los com cento e vinte elefantes, cavalaria, carros e um poderoso exército, mas havia sido por eles aniquilado.

[7] Eles o haviam tomado vivo e haviam imposto a ele e aos seus sucessores um grande tributo, a entrega de reféns e a cessão de um território,

[8] arrebatando-lhe a Índia, a Média, a Lídia e suas melhores regiões que eles deram ao rei Eumenes.

[9] Os gregos haviam decidido atacá-los para exterminá-los, mas eles o souberam

[10] e enviaram um general que os atacou, levando a perecer um grande número, arrastou ao cativeiro suas mulheres e seus

## Machabæorum I 8

[1]Et audivit Judas nomen Romanorum, quia sunt potentes viribus, et acquiescunt ad omnia quæ postulantur ab eis, et quicumque accesserunt ad eos, statuerunt cum eis amicitias: et quia sunt potentes viribus.

[2]Et audierunt prælia eorum, et virtutes bonas, quas fecerunt in Galatia, quia obtinuerunt eos, et duxerunt sub tributum:

[3]et quanta fecerunt in regione Hispaniæ, et quod in potestatem redegerunt metalla argenti et auri, quæ illic sunt, et possederunt omnem locum consilio suo, et patientia:

[4]locaque quæ longe erant valde ab eis, et reges, qui supervenerant eis ab extremis terræ, contriverunt, et percusserunt eos plaga magna: ceteri autem dant eis tributum omnibus annis.

[5]Et Philippum et Persen Ceteorum regem, et ceteros qui adversum eos arma tulerant, contriverunt in bello, et obtinuerunt eos:

[6]et Antiochum magnum regem Asiæ, qui eis pugnam intulerat habens centum viginti elephantos, et equitatum, et currus, et exercitum magnum valde, contritum ab eis:

[7]et quia ceperunt eum vivum, et statuerunt ei ut daret ipse, et qui regnarent post ipsum, tributum magnum, et daret obsides, et constitutum,

[8]et regionem Indorum, et Medos, et Lydos, de optimis regionibus eorum: et acceptas eas ab eis, dederunt Eumeni regi,

[9]et quia qui erant apud Helladam, voluerunt ire, et tollere eos: et innotuit sermo his,

[10]et miserunt ad eos ducem unum, et pugnaverunt contra illos, et ceciderunt ex eis multi, et captivas duxerunt uxores eorum et filios, et diripuerunt eos, et terram eorum possederunt, et destruxerunt muros eorum,

filhos, saqueou e tornou-se senhor do país, destruiu suas praças fortes e os reduziu à servidão, que ainda durava.

[11] Haviam eles igualmente arruinado e subjugado ao seu domínio os outros reinos e as ilhas, que lhes haviam resistido.

[12] Por outro lado, conservavam sua proteção a seus amigos e aliados, estendiam seu poder sobre os reinos vizinhos ou distantes e todos os que ouviam pronunciar seu nome, temiam-nos.

[13] Aqueles que eles queriam auxiliar e ver reinar, reinavam com efeito, mas os que eles não queriam, eram exilados. Engrandeciam-nos muito.

[14] Apesar de tudo isso, ninguém deles trazia diadema, nem se envolvia com púrpura, para se engrandecer.

[15] Eles tinham estabelecido entre si um conselho supremo em que, cada dia, trezentos e vinte conselheiros discutiam assuntos do povo, para governá-lo bem.

[16] Cada ano confiavam a autoridade suprema a um só homem, que comandava em todo o território e todos obedeciam a um só, sem haver ali entre eles nem inveja nem ciúme.

[17] Escolheu Judas a Eupólemo, filho de João, filho de Acos, e Jasão, filho de Eleazar, e enviou-os a Roma para estabelecer amizade e aliança com eles,

[18] pedindo-lhes que os libertasse do jugo que os gregos, como estavam vendo, faziam pesar sobre Israel, reduzindo-o à escravidão.

[19] Dirigiram-se eles a Roma, apesar da duração da viagem, e entraram no Senado, onde disseram:

[20] "Judas, também chamado Macabeu, seus irmãos e todo o povo de Israel nos enviaram até vós, para firmar aliança e paz e para que nos conteis entre vossos amigos e aliados".

[21] Essa linguagem agradou aos romanos.

[22] Eis a cópia da carta que os romanos mandaram gravar sobre tabuletas de bronze e enviaram a Jerusalém, para ali

et in servitutem illos redegerunt usque in hunc diem:

[11]et residua regna, et insulas, quæ aliquando restiterant illis, exterminaverunt, et in potestatem redegerunt.

[12]Cum amicis autem suis, et qui in ipsis requiem habebant, conservaverunt amicitiam, et obtinuerunt regna, quæ erant proxima, et quæ erant longe: quia quicumque audiebant nomen eorum, timebant eos:

[13]quibus vero vellent auxilio esse ut regnarent, regnabant: quos autem vellent, regno deturbabant: et exaltati sunt valde.

[14]Et in omnibus istis nemo portabat diadema, nec induebatur purpura, ut magnificaretur in ea.

[15]Et quia curiam fecerunt sibi, et quotidie consulebant trecentos viginti consilium agentes semper de multitudine, ut quæ digna sunt, gerant:

[16]et committunt uni homini magistratum suum per singulos annos dominari universæ terræ suæ, et omnes obediunt uni, et non est invidia, neque zelus inter eos.

[17]Et elegit Judas Eupolemum filium Joannis filii Jacob, et Jasonem filium Eleazari, et misit eos Romam constituere cum illis amicitiam et societatem:

[18]et ut auferrent ab eis jugum Græcorum, quia viderunt quod in servitutem premerent regnum Israël.

[19]Et abierunt Romam viam multam valde, et introierunt curiam, et dixerunt:

[20]Judas Machabæus, et fratres ejus, et populus Judæorum, miserunt nos ad vos statuere vobiscum societatem et pacem, et conscribere nos socios et amicos vestros.

[21]Et placuit sermo in conspectu eorum.

[22]Et hoc rescriptum est quod rescripserunt in tabulis æreis, et miserunt in Jerusalem, ut esset apud eos ibi memoriale pacis et societatis:

[23]Bene sit Romanis, et genti Judæorum, in mari et in terra in æternum: gladiusque et hostis procul sit ab eis.

ficar como memorial de paz e de amizade de sua parte:

[23] "Prosperidade para sempre aos romanos e ao povo judeu, por terra e por mar! Longe deles a espada e o inimigo!

[24] Se sobrevier uma guerra contra os romanos ou contra um de seus aliados, em todo o império,

[25] o povo judeu tome as armas por sua vez, conforme o permitirem as circunstâncias, e isso de boa vontade.

[26] Não fornecerão aos adversários nem trigo, nem armas, nem dinheiro, nem navios, segundo a decisão dos romanos. Os judeus observarão esses contratos sem receber nada em troca.

[27] Por outro lado, se for o povo judeu o atacado, os romanos tomarão armas voluntariamente por eles, conforme as circunstâncias o indicarem.

[28] E não será fornecido aos combatentes nem trigo, nem armas, nem dinheiro, nem navios, de acordo com a vontade de Roma, e esses contratos serão observados sem fraude.

[29] Por essas palavras os romanos aliaram-se com os judeus.

[30] Se uns ou outros contratantes quiserem ajuntar ou subtrair essas cláusulas, farão a proposta, e o que for acrescentado ou tirado será ratificado.

[31] Pelo que toca aos danos causados pelo rei Demétrio, eis o que lhe escrevemos: 'Por que fizestes pesar vosso jugo sobre os judeus, nossos amigos e aliados?

[32] Se, pois, eles vierem a nós outra vez contra vós, nós lhes faremos justiça e vos combateremos, por terra e por mar!'."

[24]Quod si institerit bellum Romanis prius, aut omnibus sociis eorum in omni dominatione eorum,

[25]auxilium feret gens Judæorum, prout tempus dictaverit, corde pleno:

[26]et præliantibus non dabunt, neque subministrabunt triticum, arma, pecuniam, naves, sicut placuit Romanis: et custodient mandata eorum, nihil ab eis accipientes.

[27]Similiter autem et si genti Judæorum prius acciderit bellum, adjuvabunt Romani ex animo, prout eis tempus permiserit:

[28]et adjuvantibus non dabitur triticum, arma, pecunia, naves, sicut placuit Romanis: et custodient mandata eorum absque dolo:

[29]secundum hæc verba constituerunt Romani populo Judæorum.

[30]Quod si post hæc verba hi aut illi addere aut demere ad hæc aliquid voluerint, facient ex proposito suo: et quæcumque addiderint, vel dempserint, rata erunt.

[31]Sed et de malis, quæ Demetrius rex fecit in eos, scripsimus ei, dicentes: Quare gravasti jugum tuum super amicos nostros, et socios Judæos?

[32]si ergo iterum adierint nos, adversum te faciemus illis judicium, et pugnabimus tecum mari terraque.

## 1 Macabeus 9

[1] Soube logo Demétrio do fim de Nicanor e da aniquilação de seu exército e resolveu enviar pela segunda vez Báquides e Alcimo à terra da Judeia, com a ala direita de seu exército.

## Machabæorum I 9

[1]Interea, ut audivit Demetrius quia cecidit Nicanor et exercitus ejus in prælio, apposuit Bacchidem et Alcimum rursum mittere in Judæam, et dextrum cornu cum illis.

[2]Et abierunt viam quæ ducit in Galgala, et castra posuerunt in Masaloth, quæ est in

[2] Estes tomaram o caminho que leva a Gálgala, e acamparam em frente de Mesalot, no distrito de Arbelas. Apoderaram-se da cidade e mataram grande número de habitantes.

[3] No primeiro mês do ano cento e cinquenta e dois, colocaram cerco diante de Jerusalém.

[4] Depois eles se apartaram e foram a Berzet com vinte mil homens e dois mil cavaleiros.

[5] Judas estava acampado em Elasa, e três mil homens de escol estavam com ele.

[6] Todavia, ante o número considerável de seus adversários, ficaram tomados de pânico. Muitos se retiraram do acampamento e, por fim, ali ficaram não mais que oitocentos homens.

[7] Verificando Judas a dispersão de seu exército e a iminência do combate, sentiu seu coração angustiado, porque já não tinha tempo de reunir os fugitivos.

[8] Consternado, disse aos que tinham ficado: “Vamos! Ataquemos o inimigo. Talvez possamos combatê-lo!”.

[9] Mas eles o desviavam disso, dizendo: “Não conseguiremos! Salvemos antes nossas vidas agora. Voltaremos depois com nossos irmãos e travaremos a batalha. Mas neste momento somos muito poucos”.

[10] “Livre-nos Deus – disse Judas – que proceda desse modo e que eu me salve diante deles! Se chegou a nossa hora, morramos corajosamente por nossos irmãos e não deixemos uma nódoa sequer em nossa memória!”

[11] O exército inimigo saiu do acampamento e tomou posição diante deles. A cavalaria se dividiu em dois batalhões. Os fundibulários e os flecheiros se colocaram à frente e todos os mais valentes postaram-se na primeira fileira.

[12] Báquides achava-se na ala direita e, ao som das trombetas, a falange avançou dos dois lados.

[13] Os soldados de Judas tocaram também as trombetas e a terra foi abalada pelo tumulto

Arbellis: et occupaverunt eam, et peremerunt animas hominum multas.

[3]In mense primo anni centesimi et quinquagesimi secundi, applicuerunt exercitum ad Jerusalem:

[4]et surrexerunt, et abierunt in Beream viginti millia virorum, et duo millia equitum.

[5]Et Judas posuerat castra in Laisa, et tria millia viri electi cum eo:

[6]et viderunt multitudinem exercitus, quia multi sunt, et timuerunt valde: et multi subtraxerunt se de castris, et non remanserunt ex eis nisi octingenti viri.

[7]Et vidit Judas quod defluxit exercitus suus, et bellum perurgebat eum, et confractus est corde, quia non habebat tempus congregandi eos, et dissolutus est.

[8]Et dixit his qui residui erant: Surgamus, et eamus ad adversarios nostros, si poterimus pugnare adversus eos.

[9]Et avertebant eum, dicentes: Non poterimus, sed liberemus animas nostras modo, et revertamur ad fratres nostros, et tunc pugnabimus adversus eos: nos autem pauci sumus.

[10]Et ait Judas: Absit istam rem facere ut fugiamus ab eis: et si appropiavit tempus nostrum, moriamur in virtute propter fratres nostros, et non inferamus crimen gloriæ nostræ.

[11]Et movit exercitus de castris, et steterunt illis obviam: et divisi sunt equites in duas partes, et fundibularii et sagittarii præibant exercitum, et primi certaminis omnes potentes.

[12]Bacchides autem erat in dextro cornu, et proximavit legio ex duabus partibus, et clamabant tubis:

[13]exclamaverunt autem et hi qui erant ex parte Judæ etiam ipsi, et commota est terra a voce exercituum: et commissum est prælium a mane usque ad vesperam.

[14]Et vidit Judas quod firmior est pars exercitus Bacchidis in dextris, et convenerunt cum ipso omnes constantes corde:

das armas. O combate se prolongou desde a manhã até a tarde.

14 Viu Judas que Báquides se encontrava à direita com a mais forte porção de seu exército e cercado dos mais corajosos dos seus.

15 Rompeu ele essa ala direita e a perseguiu até o monte de Azoto.

16 Mas a ala esquerda, vendo derrotada a direita, lançou-se atrás nas pegadas de Judas e de seus soldados.

17 O combate tornou-se mais encarniçado, e, tanto de um como de outro lado, caíram muitos feridos.

18 Judas mesmo caiu morto, e então todos os outros fugiram.

19 Jônatas e Simão recolheram Judas, seu irmão, e o enterraram no sepulcro de seus pais em Modin.

20 Todo o povo de Israel caiu na desolação e o chorou longamente, guardando luto por vários dias, dizendo:

21 "Como sucumbiu o valente salvador de Israel?".

22 O restante das façanhas de Judas, de seus combates, de seus feitos heroicos e atos gloriosos não foi escrito: ele é, com efeito, por demais numeroso.

23 Ora, após a morte de Judas, aconteceu que os perversos reapareceram em todas as fronteiras de Israel e todos os que praticavam o mal deram-se a conhecer.

24 Naqueles dias, dominou também uma grande fome, e o país passou para o inimigo, entregando-se a eles.

25 Báquides, por sua vez, escolheu homens ímpios para colocá-los nos postos de comando.

26 Estes procuravam com empenho os amigos de Judas e os conduziam a Báquides, que se vingava deles e os escarnecia.

27 A opressão que caiu sobre Israel foi tal, que não houve igual desde a época em que tinham desaparecido os profetas.

15et contrita est dextera pars ab eis, et persecutus est eos usque ad montem Azoti.

16Et qui in sinistro cornu erant, viderunt quod contritum est dextrum cornu, et secuti sunt post Judam, et eos qui cum ipso erant, a tergo:

17et ingravatum est prælium, et ceciderunt vulnerati multi ex his et ex illis.

18Et Judas cecidit, et ceteri fugerunt.

19Et Jonathas et Simon tulerunt Judam fratrem suum, et sepelierunt eum in sepulchro patrum suorum in civitate Modin.

20Et fleverunt eum omnis populus Israël planctu magno, et lugebant dies multos,

21et dixerunt: Quomodo cecidit potens, qui salvum faciebat populum Israël!

22Et cetera verba bellorum Judæ, et virtutum, quas fecit, et magnitudinis ejus, non sunt descripta: multa enim erant valde.

23Et factum est: post obitum Judæ emerserunt iniqui in omnibus finibus Israël, et exorti sunt omnes qui operabantur iniquitatem.

24In diebus illis facta est fames magna valde, et tradidit se Bacchidi omnis regio eorum cum ipsis.

25Et elegit Bacchides viros impios, et constituit eos dominos regionis:

26et exquirebant, et perscrutabantur amicos Judæ, et adducebant eos ad Bacchidem, et vindicabat in illos, et illudebat.

27Et facta est tribulatio magna in Israël, qualis non fuit ex die qua non est visus propheta in Israël.

28Et congregati sunt omnes amici Judæ, et dixerunt Jonathæ:

29Ex quo frater tuus Judas defunctus est, vir similis ei non est, qui exeat contra inimicos nostros, Bacchidem et eos qui inimici sunt gentis nostræ.

30Nunc itaque, te hodie elegimus esse pro eo nobis in principem, et ducem ad bellandum bellum nostrum.

28 Reuniram-se todos os amigos de Judas e disseram a Jônatas:

29 “Após a morte de Judas, teu irmão, não há mais ninguém como ele, para opor-se a nossos inimigos, a Báquides e aos que odeiam nossa nação.

30 Por isso, te escolhemos hoje por chefe, para nos conduzires ao combate”.

31 A partir dessa hora, Jônatas tomou o comando e assumiu o lugar de seu irmão Judas.

32 Tendo Báquides conhecimento disso, procurava matá-lo.

33 Mas, advertidos, Jônatas, seu irmão Simão e todos os seus companheiros fugiram para o deserto de Técua, onde acamparam junto às águas da cisterna de Asfar.

34 Soube-o Báquides num dia de sábado e atravessou o Jordão com todo o seu exército.

35 Nesse ínterim, Jônatas havia enviado seu irmão, chefe do povo, aos nabateus, seus amigos, rogando-lhes se podiam guardar as suas bagagens, que eram numerosas.

36 Mas os filhos de Iambri saíram de Mádaba, apoderaram-se de João e de tudo o que tinha e o levaram.

37 Logo em seguida, disseram a Jônatas e a seu irmão Simão que os filhos de Iambri celebravam um grande casamento e traziam de Nadabat, com grande pompa, a jovem esposa, filha de um dos maiores príncipes de Canaã.

38 Lembraram-se do sangue de seu irmão João e retiraram-se para a montanha, onde se ocultaram.

39 Erguendo os olhos, eles se puseram de espreita, e eis que em grande tumulto e com grande aparato, o esposo saía com seus amigos e irmãos na direção da noiva, com tambores, instrumentos de música e grande equipamento.

40 Os companheiros de Jônatas saíram então de seu esconderijo e lançaram-se sobre eles, para massacrá-los. Muitos

31Et suscepit Jonathas tempore illo principatum, et surrexit loco Judæ fratris sui.

32Et cognovit Bacchides, et quærebat eum occidere.

33Et cognovit Jonathas, et Simon frater ejus, et omnes qui cum eo erant: et fugerunt in desertum Thecuæ et consederunt ad aquam lacus Asphar.

34Et cognovit Bacchides, et die sabbatorum venit ipse et omnis exercitus ejus trans Jordanem.

35Et Jonathas misit fratrem suum ducem populi, et rogavit Nabuthæos amicos suos, ut commodarent illis apparatum suum, qui erat copiosus.

36Et exierunt filii Jambri ex Madaba, et comprehenderunt Joannem et omnia quæ habebat, et abierunt habentes ea.

37Post hæc verba, renuntiatum est Jonathæ et Simoni fratri ejus, quia filii Jambri faciunt nuptias magnas, et ducunt sponsam ex Madaba filiam unius de magnis principibus Chanaan cum ambitione magna.

38Et recordati sunt sanguinis Joannis fratris sui: et ascenderunt, et absconderunt se sub tegumento montis.

39Et elevaverunt oculos suos, et viderunt: et ecce tumultus, et apparatus multus: et sponsus processit, et amici ejus, et fratres ejus obviam illis cum tympanis, et musicis, et armis multis.

40Et surrexerunt ad eos ex insidiis, et occiderunt eos, et ceciderunt vulnerati multi, et residui fugerunt in montes: et acceperunt omnia spolia eorum:

41et conversæ sunt nuptiæ in luctum, et vox musicorum ipsorum in lamentum.

42Et vindicaverunt vindictam sanguinis fratris sui: et reversi sunt ad ripam Jordanis.

43Et audivit Bacchides, et venit die sabbatorum usque ad oram Jordanis in virtute magna.

44Et dixit ad suos Jonathas: Surgamus, et pugnemus contra inimicos nostros: non est enim hodie sicut heri et nudiustertius:

caíram aos seus golpes e os restantes fugiram para a montanha, enquanto os agressores apoderavam-se de seus despojos.

41 Assim, a boda transformou-se em luto e o som de suas músicas, em lamentação.

42 Dessa maneira, os judeus vingaram-se do sangue de seu irmão, e voltaram à margem do Jordão.

43 Soube-o Báquides e, num sábado, avançou com um poderoso exército até a margem do Jordão.

44 Dirigindo-se então a seus companheiros, disse-lhes Jônatas: "Vamos, pelejemos agora por nossas vidas, porque hoje não é como ontem e anteontem.

45 Eis a batalha diante e atrás de nós; de um lado e de outro do rio Jordão, o pântano e o bosque. Não há meio de escapar.

46 Clamai, pois, agora ao céu, para nos livrar de nossos inimigos". E travou-se o combate.

47 Jônatas estendeu a mão para ferir Báquides, mas este escapou, retirando-se para trás.

48 Então, Jônatas e seus companheiros atiraram-se ao Jordão e passaram, a nado, para a outra margem, sem que o inimigo atravessasse atrás deles.

49 Naquele dia tombaram cerca de mil homens da parte de Báquides. Este voltou a Jerusalém;

50 edificou fortalezas na Judeia e consolidou com densos muros, portas e fechaduras, as fortificações de Jericó, Emaús, Bet-Horon, Betel, Tamnata, Faraton e Tefon.

51 E colocou nelas guarnições para hostilizar Israel.

52 Fortificou igualmente Betsur, Gazara e a fortaleza, onde ele deixou tropas e depósitos de víveres.

53 Tomou como reféns os filhos dos dirigentes do país e os manteve presos na fortaleza de Jerusalém.

54 No segundo mês do ano cento e cinquenta e três, ordenou Alcimo a derrubar o muro do pátio interior do

45ecce enim bellum ex adverso, aqua vero Jordanis hinc et inde, et ripæ, et paludes, et saltus: et non est locus divertendi.

46Nunc ergo, clamate in cælum, ut liberemini de manu inimicorum vestrorum. Et commissum est bellum.

47Et extendit Jonathas manum suam percutere Bacchidem, et divertit ab eo retro:

48et desiliit Jonathas, et qui cum eo erant, in Jordanem, et transnataverunt ad eos Jordanem.

49Et ceciderunt de parte Bacchidis die illa mille viri. Et reversi sunt in Jerusalem,

50et ædificaverunt civitates munitas in Judæa, munitionem quæ erat in Jericho, et in Ammaum, et in Bethoron, et in Bethel, et Thamnata, et Phara, et Thopo muris excelsis, et portis, et seris.

51Et posuit custodiam in eis, ut inimicitias exercerent in Israël:

52et munivit civitatem Bethsuram, et Gazaram, et arcem, et posuit in eis auxilia, et apparatum escarum:

53et accepit filios principum regionis obsides, et posuit eos in arce in Jerusalem in custodiam.

54Et anno centesimo quinquagesimo tertio, mense secundo, præcepit Alcimus destrui muros domus sanctæ interioris, et destrui opera prophetarum: et cœpit destruere.

55In tempore illo percussus est Alcimus: et impedita sunt opera illius, et occlusum est os ejus, et dissolutus est paralysi, nec ultra potuit loqui verbum, et mandare de domo sua.

56Et mortuus est Alcimus in tempore illo cum tormento magno.

57Et vidit Bacchides quoniam mortuus est Alcimus, et reversus est ad regem. Et siluit terra annis duobus.

58Et cogitaverunt omnes iniqui, dicentes: Ecce Jonathas, et qui cum eo sunt, in silentio habitant confidenter: nunc ergo adducamus Bacchidem, et comprehendet eos omnes una nocte.

santuário e, deitando a mão sobre a obra dos profetas, começou por destruí-la.

55 Nesse instante, porém, Alcimo foi ferido por Deus e seu plano foi suspenso. Ficou ele com a boca fechada pela paralisia e não pôde mais dizer uma palavra, nem dar ordens relativamente à sua casa.

56 Morreu depois atormentado por grandes sofrimentos.

57 Vendo Báquides essa morte, retirou-se para perto do rei. E a terra de Judá permaneceu em paz durante dois anos.

58 Mas, entre os judeus, os maus conspiravam, dizendo: "Eis que Jônatas e os seus vivem em paz e confiantes. Aproveitemos para chamar Báquides, que os exterminará numa só noite".

59 Foram eles, pois, aconselhá-lo

60 e ele se pôs a caminho com um grande exército. Secretamente enviou cartas aos partidários que ele possuía junto aos judeus, para que eles lançassem mão sobre Jônatas e seus companheiros. Mas eles não o conseguiram, porque seu plano tinha sido descoberto.

61 Pelo contrário, cinquenta dos principais cabeças da conjuração foram presos e mortos.

62 Quanto a Jônatas, fugiu com Simão e seus partidários até Bet-Basi, no deserto. Ergueram as suas ruínas e fortificaram-se nelas.

63 Logo que Báquides o soube, reuniu todo o seu exército e foi avisar seus amigos da Judeia.

64 Ele veio acampar defronte de Bet-Basi, que ele sitiou por muito tempo, construindo máquinas.

65 Jônatas, deixando na cidade seu irmão Simão, ganhou o campo com um pequeno número de homens.

66 Matou Odomer e seus irmãos na sua própria tenda, bem como os filhos de Fasiron, e começou a vencer e a crescer em forças.

59Et abierunt, et consilium ei dederunt.

60Et surrexit ut veniret cum exercitu multo: et misit occulte epistolas sociis suis qui erant in Judæa, ut comprehenderent Jonathan, et eos qui cum eo erant: sed non potuerunt, quia innotuit eis consilium eorum.

61Et apprehendit de viris regionis, qui principes erant malitiæ, quinquaginta viros, et occidit eos:

62et secessit Jonathas, et Simon, et qui cum eo erant, in Bethbessen, quæ est in deserto: et exstruxit diruta ejus, et firmaverunt eam.

63Et cognovit Bacchides, et congregavit universam multitudinem suam: et his, qui de Judæa erant, denuntiavit.

64Et venit, et castra posuit desuper Bethbessen: et oppugnavit eam dies multos, et fecit machinas.

65Et reliquit Jonathas Simonem fratrem suum in civitate, et exiit in regionem, et venit cum numero:

66et percussit Odaren et fratres ejus, et filios Phaseron in tabernaculis ipsorum: et cœpit cædere, et crescere in virtutibus.

67Simon vero, et qui cum ipso erant, exierunt de civitate, et succenderunt machinas,

68et pugnaverunt contra Bacchidem, et contritus est ab eis: et afflixerunt eum valde, quoniam consilium ejus et congressus ejus erat inanis.

69Et iratus contra viros iniquos, qui ei consilium dederant ut veniret in regionem ipsorum, multos ex eis occidit: ipse autem cogitavit cum reliquis abire in regionem suam.

70Et cognovit Jonathas: et misit ad eum legatos componere pacem cum ipso, et reddere ei captivitatem.

71Et libenter accepit, et fecit secundum verba ejus, et juravit se nihil facturum ei mali omnibus diebus vitæ ejus.

72Et reddidit ei captivitatem, quam prius erat prædatus de terra Juda: et conversus abiit in terram suam, et non apposuit amplius venire in fines ejus.

[67] Do outro lado, Simão e seus homens saíram da cidade e incendiaram as máquinas de guerra.

[68] Travaram combate com Báquides que foi derrotado por eles e ficou muito entristecido pela presunção e insucesso de sua tentativa.

[69] Por isso, mostrou-se irritadíssimo contra os maus judeus que o haviam aconselhado a vir à sua terra. Mandou matar a muitos e decidiu voltar a seu país.

[70] Sabendo disso, enviou-lhe Jônatas mensageiros para propor-lhe a paz e a devolução dos prisioneiros.

[71] Báquides os recebeu, aceitou a proposta e jurou nunca mais tentar nada de mal contra eles, por todos os dias de sua vida.

[72] Restituiu os prisioneiros que havia feito anteriormente na Judeia e voltou a seu país, para nunca mais tentar reaparecer junto aos judeus.

[73] A espada repousou em Israel. Jônatas fixou residência em Macmas. Ali começou a julgar o povo e exterminou os ímpios de Israel.

[73]Et cessavit gladius ex Israël: et habitavit Jonathas in Machmas, et cœpit Jonathas ibi judicare populum, et exterminavit impios ex Israël.

## 1 Macabeus 10

[1] No ano cento e sessenta, Alexandre Epífanes, filho de Antíoco, embarcou e veio ocupar Ptolemaida, onde foi acolhido e proclamado rei.

[2] Soube-o o rei Demétrio, que reuniu um numerosíssimo exército e o atacou.

[3] Enviou a Jônatas uma carta, em termos pacíficos, para lisonjeá-lo,

[4] dizendo consigo mesmo: “Apressemo-nos em fazer a paz com ele, antes que a faça com Alexandre contra nós.

[5] Porque certamente ele se lembra do mal que lhe causamos, assim como a seus irmãos e à sua raça”.

[6] Concedeu-lhe autorização para recrutar tropas, fabricar armas e ser seu aliado. Mandou-lhe entregar os reféns aprisionados na fortaleza.

## Machabæorum I 10

[1]Et anno centesimo sexagesimo, ascendit Alexander Antiochi filius, qui cognominatus est Nobilis, et occupavit Ptolemaidam: et receperunt eum, et regnavit illic.

[2]Et audivit Demetrius rex, et congregavit exercitum copiosum valde, et exivit obviam illi in prælium.

[3]Et misit Demetrius epistolam ad Jonathan verbis pacificis, ut magnificaret eum.

[4]Dixit enim: Anticipemus facere pacem cum eo, priusquam faciat cum Alexandro adversum nos:

[5]recordabitur enim omnium malorum, quæ fecimus in eum, et in fratrem ejus, et in gentem ejus.

[6]Et dedit ei potestatem congregandi exercitum, et fabricare arma, et esse ipsum socium ejus: et obsides, qui erant in arce, jussit tradi ei.

[7] Jônatas veio então a Jerusalém e leu a carta diante de todo o povo e das tropas que ocupavam a fortaleza.

[8] Estes ficaram tomados de um grande medo, quando souberam que o rei lhe havia permitido levantar um exército.

[9] Os guardas lhe entregaram os reféns e ele os entregou a seus pais.

[10] Ficou habitando em Jerusalém e começou a edificar e restaurar a cidade.

[11] Ordenou aos que executavam os trabalhos, que construíssem ao redor do monte Sião um muro de pedras de cantaria para sua fortificação. E assim foi feito.

[12] Os estrangeiros que se achavam nas fortalezas edificadas por Báquides fugiram.

[13] Cada qual deixou seu posto para se refugiar no seu país.

[14] Sobraram somente em Betsur alguns dos desertores da Lei e dos preceitos. Era ali seu lugar de refúgio.

[15] Entretanto, soube o rei Alexandre da carta que Demétrio havia feito a Jônatas, e contaram-lhe as batalhas e feitos deste e de seus irmãos, como também os trabalhos que tinham suportado.

[16] "Poderíamos acaso encontrar – disse ele – um homem semelhante a este? Procuremos imediatamente fazê-lo nosso amigo e aliado."

[17] Escreveu-lhe então e mandou-lhe uma carta lavrada nestes termos:

[18] "O rei Alexandre a seu irmão Jônatas, saudações!

[19] Ouvimos dizer de ti, que tu és um homem poderoso e forte, e que mereces a nossa amizade.

[20] Por isso, te constituímos desde agora sumo sacerdote de teu povo e te outorgamos o título de amigo do rei – mandou-lhe uma toga de púrpura e uma coroa de ouro – e pedimos-te escolher nosso partido e conservar-nos tua amizade".

[21] No sétimo mês do ano cento e sessenta, pela festa dos Tabernáculos, revestiu-se

[7]Et venit Jonathas in Jerusalem, et legit epistolas in auditu omnis populi, et eorum qui in arce erant.

[8]Et timuerunt timore magno, quoniam audierunt quod dedit ei rex potestatem congregandi exercitum.

[9]Et traditi sunt Jonathæ obsides, et reddidit eos parentibus suis:

[10]et habitavit Jonathas in Jerusalem, et cœpit ædificare et innovare civitatem.

[11]Et dixit facientibus opera ut exstruerent muros, et montem Sion in circuitu lapidibus quadratis ad munitionem: et ita fecerunt.

[12]Et fugerunt alienigenæ, qui erant in munitionibus quas Bacchides ædificaverat:

[13]et reliquit unusquisque locum suum, et abiit in terram suam:

[14]tantum in Bethsura remanserunt aliqui ex his qui reliquerant legem et præcepta Dei: erat enim hæc eis ad refugium.

[15]Et audivit Alexander rex promissa, quæ promisit Demetrius Jonathæ: et narraverunt ei prælia, et virtutes quas ipse fecit, et fratres ejus, et labores quos laboraverunt:

[16]et ait: Numquid inveniemus aliquem virum talem? et nunc faciemus eum amicum, et socium nostrum.

[17]Et scripsit epistolam, et misit ei secundum hæc verba, dicens:

[18]Rex Alexander fratri Jonathæ salutem.

[19]Audivimus de te quod vir potens sis viribus, et aptus es ut sis amicus noster:

[20]et nunc constituimus te hodie summum sacerdotem gentis tuæ, et ut amicus voceris regis (et misit ei purpuram, et coronam auream) et quæ nostra sunt sentias nobiscum, et conserves amicitias ad nos.

[21]Et induit se Jonathas stola sancta septimo mense, anno centesimo sexagesimo, in die solemni scenopegiæ: et congregavit exercitum, et fecit arma copiosa.

[22]Et audivit Demetrius verba ista, et contristatus est nimis, et ait:

Jônatas da túnica sagrada. Organizou um exército e ajuntou armas em quantidade.

22 Demétrio foi informado de tudo isso e inquietou-se:

23 "Como fomos deixar que Alexandre nos precedesse, travando com os judeus uma amizade que o fortifica?

24 Eu também vou escrever-lhe belas palavras, títulos e presentes, para que eles passem ao meu lado e venham em meu auxílio".

25 E ele mandou-lhes levar uma mensagem nestes termos: "O rei Demétrio ao povo dos judeus, saudações!

26 Vós observastes nossos acordos, permanecestes fiéis à nossa amizade e não fizestes convenções com nossos inimigos. Nós o sabemos e regozijamo-nos com isso.

27 Ainda agora continuai a nos conservar a mesma fidelidade e vos recompensaremos do que fareis por nós.

28 Nós vos isentaremos dos muitos impostos e vos cumularemos de presentes.

29 Desde agora concedemo-vos a todos os judeus dispensa dos impostos, da taxa do sal e das coroas.

30 Ao terço dos produtos do solo e à metade dos frutos das árvores, que me pertencem, eu renuncio, a partir deste dia, a cobrar na terra de Judá e nos três distritos da Samaria e da Galileia, que lhe estão anexos. Isso desde agora e para sempre.

31 Que Jerusalém seja sagrada e isenta, com seu território, dos dízimos e dos impostos.

32 Renuncio também a todo poder sobre a fortaleza de Jerusalém e a entrego ao sumo sacerdote, para que ele coloque ali como guardas os homens que ele quiser.

33 Concedo gratuitamente a liberdade a todo cidadão judeu, em cativeiro no meu reino e todos serão isentos de impostos, mesmo sobre seu gado.

34 Todos os dias solenes, os sábados, as neomênias, as festas prescritas, os três dias anteriores às solenidades e os três dias posteriores, sejam dias de imunidade e de

23Quid hoc fecimus, quod præoccupavit nos Alexander apprehendere amicitiam Judæorum ad munimen sui?

24scribam et ego illis verba deprecatoria, et dignitates, et dona, ut sint mecum in adjutorium.

25Et scripsit eis in hæc verba: Rex Demetrius genti Judæorum salutem.

26Quoniam servastis ad nos pactum, et mansistis in amicitia nostra, et non accessistis ad inimicos nostros, audivimus, et gavisi sumus.

27Et nunc perseverate adhuc conservare ad nos fidem, et retribuemus vobis bona pro his quæ fecistis nobiscum:

28et remittemus vobis præstationes multas, et dabimus vobis donationes.

29Et nunc absolvo vos et omnes Judæos a tributis, et pretia salis indulgeo, et coronas remitto, et tertias seminis:

30et dimidiam partem fructus ligni, quod est portionis meæ, relinquo vobis ex hodierno die, et deinceps, ne accipiatur a terra Juda, et a tribus civitatibus quæ additæ sunt illi ex Samaria et Galilæa; ex hodierna die et in totum tempus:

31et Jerusalem sit sancta, et libera cum finibus suis: et decimæ et tributa ipsius sint.

32Remitto etiam potestatem arcis, quæ est in Jerusalem: et do eam summo sacerdoti, ut constituat in ea viros quoscumque ipse elegerit, qui custodiant eam.

33Et omnem animam Judæorum, quæ captiva est a terra Juda in omni regno meo, relinquo liberam gratis, ut omnes a tributis solvantur, etiam pecorum suorum.

34Et omnes dies solemnes, et sabbata, et neomeniæ, et dies decreti, et tres dies ante diem solemnem, et tres dies post diem solemnem, sint omnes immunitatis et remissionis omnibus Judæis, qui sunt in regno meo:

35et nemo habebit potestatem agere aliquid, et movere negotia adversus aliquem illorum in omni causa.

isenção para todos os judeus que habitam em meu reino.

35 Ninguém poderá perseguir ou molestar quem quer que seja dentre eles, por motivo algum.

36 Que se alistem no exército do rei até trinta mil judeus e que lhes sejam dados os mesmos direitos que às tropas reais.

37 Alguns deles serão colocados nas grandes fortalezas do rei, outros serão designados para postos de confiança no reino. Seus chefes e seus oficiais serão escolhidos entre eles, seguirão suas próprias leis, como o exige o rei para a Judeia.

38 Os três distritos da Samaria que foram anexados à Judeia lhe serão incorporados de maneira que sejam considerados como sendo um só com ela, e não obedeçam a nenhuma outra autoridade a não ser à do sumo sacerdote.

39 Faço de Ptolemaida e de seu território doação ao templo de Jerusalém, para prover seu sustento.

40 Darei também cada ano quinze mil siclos de prata das rendas do rei, provenientes dos seus domínios.

41 Todo o dinheiro que os administradores dos negócios não tiverem despendido, e que lhes sobrar, como nos anos passados, será destinado à construção do templo.

42 Além disso, será feita a entrega dos cinco mil siclos de prata cobrados cada ano das rendas do templo, porque essa soma pertence aos sacerdotes que prestam o serviço litúrgico.

43 Todo aquele que se refugiar no Templo de Jerusalém ou no seu recinto, por motivo de dívida ao fisco, ou por qualquer coisa que seja, será poupado, bem como tudo o que ele possui no meu reino.

44 As despesas para os trabalhos da construção e restauração do templo serão postas na conta do rei.

45 Do mesmo modo, as despesas para a construção dos muros e do recinto da cidade ficarão a cargo das rendas do rei,

36Et ascribantur ex Judæis in exercitu regis ad triginta millia virorum: et dabuntur illis copiæ ut oportet omnibus exercitibus regis, et ex eis ordinabuntur qui sint in munitionibus regis magni:

37et ex his constituentur super negotia regni, quæ aguntur ex fide, et principes sint ex eis, et ambulent in legibus suis, sicut præcepit rex in terra Juda.

38Et tres civitates, quæ additæ sunt Judææ ex regione Samariæ, cum Judæa reputentur: ut sint sub uno, et non obediant alii potestati, nisi summi sacerdotis.

39Ptolemaida et confines ejus, quas dedi donum sanctis qui sunt in Jerusalem, ad necessarios sumptus sanctorum.

40Et ego do singulis annis quindecim millia siclorum argenti de rationibus regis, quæ me contingunt:

41et omne quod reliquum fuerit, quod non reddiderant qui super negotia erant annis prioribus, ex hoc dabunt in opera domus.

42Et super hæc quinque millia siclorum argenti, quæ accipiebant de sanctorum ratione per singulos annos: et hæc ad sacerdotes pertineant, qui ministerio funguntur.

43Et quicumque confugerint in templum quod est Jerosolymis, et in omnibus finibus ejus, obnoxii regi in omni negotio dimittantur, et universa quæ sunt eis in regno meo, libera habeant.

44Et ad ædificanda vel restauranda opera sanctorum, sumptus dabuntur de ratione regis:

45et ad exstruendos muros Jerusalem, et communiendos in circuitu, sumptus dabuntur de ratione regis, et ad construendos muros in Judæa.

46Ut audivit autem Jonathas et populus sermones istos, non crediderunt eis, nec receperunt eos: quia recordati sunt malitiæ magnæ, quam fecerat in Israël, et tribulaverat eos valde.

bem como os gastos da construção das outras fortificações na Judeia".

46 Quando Jônatas e o povo ouviram essas propostas, não acreditaram e não quiseram aceitá-las, lembrando-se de todo o mal que Demétrio havia causado a Israel e do quanto ele os havia oprimido.

47 Escolheram então o partido de Alexandre, porque ele tinha sido o primeiro a lhes falar de paz, e foram sempre seus auxiliares.

48 Alexandre reuniu um grande exército e veio ao encontro de Demétrio.

49 Os dois reis travaram combate, mas o exército de Demétrio fugiu. Perseguiu-o Alexandre, obtendo pleno êxito.

50 Combateu com ardor até o pôr do sol e Demétrio morreu nesse mesmo dia.

51 Então, Alexandre enviou embaixadores a Ptolomeu, rei do Egito, com a missão de lhe dizer:

52 "Eis-me de volta ao solo do meu reino e assentado no trono de meus pais. Recobrei o poder, derrotei Demétrio e tomei posse de meu país.

53 Travei batalha com ele, venci-o com seu exército e subi ao trono onde ele reinava.

54 Façamos agora laços de amizade. Dá-me tua filha como esposa e serei teu genro, e vos cumularei, a ti e a ela, com presentes dignos de vós".

55 O rei Ptolomeu respondeu: "Venturoso o dia em que entraste na terra de teus pais e te assentaste no trono de seu reino!

56 Por isso, te darei o que me pedes. Mas vem ter comigo em Ptolemaida, para que nos vejamos, e farei de ti o meu genro como desejas".

57 Partiu Ptolomeu do Egito com sua filha Cleópatra e dirigiu-se a Ptolemaida no ano cento e sessenta e dois.

58 Deu-a em casamento a Alexandre que veio-lhe ao encontro e celebrou as bodas com real magnificência.

47 Et complacuit eis in Alexandrum, quia ipse fuerat eis princeps sermonum pacis, et ipsi auxilium ferebant omnibus diebus.

48 Et congregavit rex Alexander exercitum magnum, et admovit castra contra Demetrium.

49 Et commiserunt prælium duo reges, et fugit exercitus Demetrii, et insecutus est eum Alexander, et incubuit super eos.

50 Et invaluit prælium nimis, donec occidit sol: et cecidit Demetrius in die illa.

51 Et misit Alexander ad Ptolemæum regem Ægypti legatos secundum hæc verba, dicens:

52 Quoniam regressus sum in regnum meum, et sedi in sede patrum meorum, et obtinui principatum, et contrivi Demetrium, et possedi regionem nostram,

53 et commisi pugnam cum eo, et contritus est ipse et castra ejus a nobis, et sedimus in sede regni ejus:

54 et nunc statuamus ad invicem amicitiam: et da mihi filiam tuam uxorem, et ego ero gener tuus, et dabo tibi dona, et ipsi, digna te.

55 Et respondit rex Ptolemæus, dicens: Felix dies, in qua reversus es ad terram patrum tuorum, et sedisti in sede regni eorum.

56 Et nunc faciam tibi quod scripsisti: sed occurre mihi Ptolemaidam, ut videamus invicem nos, et spondeam tibi sicut dixisti.

57 Et exivit Ptolemæus de Ægypto, ipse et Cleopatra filia ejus, et venit Ptolemaidam anno centesimo sexagesimo secundo.

58 Et occurrit ei Alexander rex, et dedit ei Cleopatram filiam suam: et fecit nuptias ejus Ptolemaidæ, sicut reges in magna gloria.

59 Et scripsit rex Alexander Jonathæ, ut veniret obviam sibi.

60 Et abiit cum gloria Ptolemaidam, et occurrit ibi duobus regibus, et dedit illis argentum multum, et aurum, et dona: et invenit gratiam in conspectu eorum.

61 Et convenerunt adversus eum viri pestilentes ex Israël, viri iniqui interpellantes adversus eum: et non intendit ad eos rex.

[59] O rei Alexandre escreveu também a Jônatas para que viesse procurá-lo.

[60] Este se dirigiu a Ptolemaida, onde, com pompa, encontrou os dois reis. Ofereceu-lhes, como também a seus amigos, prata, ouro e numerosos presentes e conquistou sua total confiança.

[61] Todavia, alguns perversos de Israel reuniram-se contra ele e esses ímpios quiseram acusá-lo, mas o rei não lhes deu atenção.

[62] Ordenou até mesmo que se tirassem as vestes de Jônatas, para revesti-lo de púrpura. E assim fizeram. E o rei fê-lo assentar-se junto de si.

[63] Disse também aos grandes de sua corte: "Saí com ele para o centro da cidade e proclamai que ninguém o acuse, sob qualquer pretexto, e que ninguém o moleste de maneira alguma".

[64] Quando seus acusadores o viram assim exaltado publicamente e revestido de púrpura, fugiram.

[65] Honrou-o o rei, inscreveu-o entre seus primeiros amigos e deu-lhe o título de chefe do exército e de governador.

[66] Após isso, regressou Jônatas a Jerusalém, tranquilo e alegre.

[67] No ano cento e sessenta e cinco, Demétrio, filho de Demétrio, voltou de Creta à terra de seus pais.

[68] Com essa notícia, Alexandre, muito contristado, partiu para Antioquia.

[69] Demétrio constituiu Apolônio como governador da Celessíria. Este levantou um poderoso exército, que ele reuniu em Jâmnia, e mandou avisar ao sumo sacerdote Jônatas:

[70] "Só tu nos resistes e, por causa de ti, eu me tornei objeto de zombarias e de opróbrio. Por que te fazes de arrogante diante de nós, em tuas montanhas?

[71] Se tens ainda confiança em tuas tropas, desce agora das montanhas a nós na planície, onde nos poderemos medir, porque tenho comigo a força das cidades.

[62]Et jussit spoliari Jonathan vestibus suis, et indui eum purpura: et ita fecerunt. Et collocavit eum rex sedere secum.

[63]Dixitque principibus suis: Exite cum eo in medium civitatis, et prædicate, ut nemo adversus eum interpellet de ullo negotio, nec quisquam ei molestus sit de ulla ratione.

[64]Et factum est, ut viderunt qui interpellabant gloriam ejus, quæ prædicabatur, et opertum eum purpura, fugerunt omnes:

[65]et magnificavit eum rex, et scripsit eum inter primos amicos, et posuit eum ducem, et participem principatus.

[66]Et reversus est Jonathas in Jerusalem cum pace et lætitia.

[67]In anno centesimo sexagesimo quinto, venit Demetrius filius Demetrii a Creta in terram patrum suorum.

[68]Et audivit Alexander rex, et contristatus est valde, et reversus est Antiochiam.

[69]Et constituit Demetrius rex Apollonium ducem, qui præerat Cœlesyriæ: et congregavit exercitum magnum, et accessit ad Jamniam: et misit ad Jonathan summum sacerdotem,

[70]dicens: Tu solus resistis nobis: ego autem factus sum in derisum, et in opprobrium, propterea quia tu potestatem adversum nos exerces in montibus.

[71]Nunc ergo si confidis in virtutibus tuis, descende ad nos in campum, et comparemus illic invicem: quia mecum est virtus bellorum.

[72]Interroga, et disce quis sum ego, et ceteri qui auxilio sunt mihi, qui et dicunt quia non potest stare pes vester ante faciem nostram, quia bis in fugam conversi sunt patres tui in terra sua:

[73]et nunc quomodo poteris sustinere equitatum et exercitum tantum in campo, ubi non est lapis, neque saxum, neque locus fugiendi?

[74]Ut audivit autem Jonathas sermones Apollonii, motus est animo: et elegit decem

[72] Informa-te e saberás quem sou eu e quem são os meus aliados. Estes também dizem que não podereis manter-vos de pé diante de nós, porque já duas vezes teus pais foram afugentados em sua própria terra.

[73] Hoje não poderás mais resistir à nossa cavalaria e a um tal exército, nesta planície, onde não há nem pedra nem rochedo nem esconderijo algum para se refugiar".

[74] Ao ouvir as palavras de Apolônio, indignou-se Jônatas. Tomando consigo dez mil homens, saiu de Jerusalém. Seu irmão Simão trouxe-lhe reforço.

[75] Veio acampar perto de Jope que, possuindo uma guarnição de Apolônio, fechou-lhe suas portas. Jônatas atacou-a.

[76] Os habitantes, espantados, abriram-lhe as portas e assim Jônatas conquistou Jope.

[77] Ao saber disso, Apolônio pôs a caminho três mil cavaleiros e um poderoso exército

[78] e de lá dirigiu-se para Azoto, como se fosse atravessá-la. Ao mesmo tempo, ganhou a planície, porque possuía uma numerosa cavalaria, na qual depositava confiança. Jônatas perseguiu-o até Azoto, e os dois exércitos chocaram-se.

[79] Apolônio havia deixado escondidos mil cavaleiros, para pegar os judeus de emboscada.

[80] Mas Jônatas foi informado dessa emboscada dirigida contra ele. Os inimigos cercavam sua formação e, desde a manhã até o pôr do sol, atacaram seus homens.

[81] O povo permanecia firme em suas fileiras como Jônatas havia ordenado, enquanto que os cavaleiros do inimigo se fatigavam.

[82] Em seguida, Simão avançou com sua tropa e travou uma batalha contra a falange, quando a cavalaria já estava enfraquecida. O inimigo, aniquilado, foi posto em fuga.

[83] Os cavaleiros se dispersaram pela planície, e os fugitivos alcançaram Azoto, onde se refugiaram no templo de Dagon, seu ídolo, para ali se porem em segurança.

[84] Jônatas incendiou Azoto e todos os povoados das circunvizinhanças depois de

millia virorum, et exiit ab Jerusalem, et occurrit ei Simon frater ejus in adjutorium:

[75]et applicuerunt castra in Joppen, et exclusit eum a civitate, quia custodia Apollonii Joppe erat: et oppugnavit eam.

[76]Et exterriti qui erant in civitate, aperuerunt ei, et obtinuit Jonathas Joppen.

[77]Et audivit Apollonius, et admovit tria millia equitum, et exercitum multum.

[78]Et abiit Azotum tamquam iter faciens, et statim exiit in campum, eo quod haberet multitudinem equitum, et confideret in eis. Et insecutus est eum Jonathas in Azotum, et commiserunt prælium.

[79]Et reliquit Apollonius in castris mille equites post eos occulte.

[80]Et cognovit Jonathas quoniam insidiæ sunt post se, et circuierunt castra ejus, et jecerunt jacula in populum a mane usque ad vesperam.

[81]Populus autem stabat, sicut præceperat Jonathas: et laboraverunt equi eorum.

[82]Et ejecit Simon exercitum suum, et commisit contra legionem: equites enim fatigati erant: et contriti sunt ab eo, et fugerunt.

[83]Et qui dispersi sunt per campum, fugerunt in Azotum, et intraverunt in Bethdagon idolum suum, ut ibi se liberarent.

[84]Et succendit Jonathas Azotum, et civitates quæ erant in circuitu ejus, et accepit spolia eorum, et templum Dagon: et omnes qui fugerunt in illud, succendit igni.

[85]Et fuerunt qui ceciderunt gladio, cum his qui succensi sunt, fere octo millia virorum.

[86]Et movit inde Jonathas castra, et applicuit ea Ascalonem: et exierunt de civitate obviam illi in magna gloria.

[87]Et reversus est Jonathas in Jerusalem cum suis, habentibus spolia multa.

[88]Et factum est, ut audivit Alexander rex sermones istos, addidit adhuc glorificare Jonathan.

[89]Et misit ei fibulam auream, sicut consuetudo est dari cognatis regum. Et dedit

tê-los pilhado. Queimou o templo de Dagon com todos os que estavam ali refugiados.

85 O número dos que pereceram pela espada ou pelo fogo foi cerca de oito mil.

86 Jônatas partiu dali e foi acampar diante de Ascalon, cujos habitantes saíram-lhe ao encontro, rendendo-lhe grandes honras.

87 Em seguida, alcançou Jerusalém com seus companheiros, carregados de espólios.

88 Quando o rei Alexandre soube desses acontecimentos, quis honrar ainda mais Jônatas.

89 Mandou-lhe uma fivela de ouro, como se concedia aos pais dos reis, e deu-lhe como propriedade pessoal Acaron e seu território.

ei Accaron, et omnes fines ejus, in possessionem.

## 1 Macabeus 11

1 O rei do Egito reuniu um exército tão numeroso como a areia que cobre a praia do mar, bem como uma considerável frota, e por astúcia procurou apoderar-se do reino de Alexandre, para anexá-lo ao seu.

2 Chegou à Síria com palavras de paz. Por isso, os habitantes das cidades lhe abriam suas portas e lhe vinham ao seu encontro, porque o rei Alexandre havia mandado acolhê-lo, já que era seu sogro.

3 Mas Ptolomeu, logo que entrava numa cidade, deixava ali tropas para assegurar-se dela.

4 Quando se aproximou de Azoto, mostraram-lhe o templo de Dagon destruído pelo fogo, a própria Azoto e os arrabaldes da cidade em ruínas, os cadáveres espalhados por terra e os restos calcinados daqueles que haviam sido queimados na guerra, postos em montes sobre seu caminho.

5 Acusaram igualmente Jônatas, contando ao rei tudo o que ele havia feito. Mas o rei guardou silêncio.

6 Jônatas veio-lhe ao encontro com pompa até Jope, onde se saudaram mutuamente e ali passaram a noite.

## Machabæorum I 11

1Et rex Ægypti congregavit exercitum, sicut arena quæ est circa oram maris, et naves multas: et quærebat obtinere regnum Alexandri dolo, et addere illud regno suo.

2Et exiit in Syriam verbis pacificis, et aperiebant ei civitates, et occurrebant ei: quia mandaverat Alexander rex exire ei obviam, eo quod socer suus esset.

3Cum autem introiret civitatem Ptolemæus, ponebat custodias militum in singulis civitatibus.

4Et ut appropiavit Azoto, ostenderunt ei templum Dagon succensum igni, et Azotum, et cetera ejus demolita, et corpora projecta, et eorum, qui cæsi erant in bello, tumulos quos fecerant secus viam.

5Et narraverunt regi quia hæc fecit Jonathas, ut invidiam facerent ei: et tacuit rex.

6Et occurrit Jonathas regi in Joppen cum gloria, et invicem se salutaverunt, et dormierunt illic.

7Et abiit Jonathas cum rege usque ad fluvium qui vocatur Eleutherus: et reversus est in Jerusalem.

8Rex autem Ptolemæus obtinuit dominium civitatum usque Seleuciam maritimam, et cogitabat in Alexandrum consilia mala.

[7] Em seguida, Jônatas acompanhou o rei até o rio, chamado Elêutero e voltou a Jerusalém.

[8] O rei Ptolomeu estabeleceu assim seu poderio sobre todas as cidades, da costa até a cidade marítima de Selêucia, forjando maus desígnios contra Alexandre.

[9] Mandou dizer ao rei Demétrio: "Vem, façamos juntos uma aliança; eu te darei minha filha, a mulher de Alexandre, e tu reinarás no reino de teu pai.

[10] Lamento com razão ter-lhe dado minha filha, porque ele procurou matar-me".

[11] E acusava-o assim porque cobiçava seu reino.

[12] Retomou-lhe sua filha para dá-la a Demétrio, separando-se dele e manifestando-lhe assim sua inimizade pública.

[13] Ptolomeu entrou em Antioquia e cingiu-se com um duplo diadema: o do Egito e o da Ásia.

[14] Nesse ínterim, o rei Alexandre achava-se na Cilícia, cujos habitantes se haviam revoltado;

[15] mas, logo avisado, veio para travar o combate. Ptolomeu fez sair seu exército, avançou com forças imponentes e o pôs em fuga.

[16] Enquanto o rei Ptolomeu triunfava, Alexandre chegou à Arábia, para procurar ali um asilo,

[17] mas o árabe Zabdiel mandou cortar-lhe a cabeça e enviou-a ao rei do Egito.

[18] Ptolomeu morreu três dias depois. E as guarnições que ele havia posto nas fortalezas foram massacradas pelos habitantes das cidades vizinhas.

[19] Demétrio começou a reinar pelo ano cento e sessenta e sete.

[20] Nessa época, Jônatas convocou os homens da Judeia para atacar a fortaleza de Jerusalém e construiu, com esse intuito, numerosas máquinas de guerra.

[21] Imediatamente alguns ímpios, animados de ódio para com sua própria nação,

[9]Et misit legatos ad Demetrium, dicens: Veni, componamus inter nos pactum, et dabo tibi filiam meam, quam habet Alexander, et regnabis in regno patris tui:

[10]pœnitet enim me quod dederim illi filiam meam: quæsivit enim me occidere.

[11]Et vituperavit eum, propterea quod concupierat regnum ejus.

[12]Et abstulit filiam suam, et dedit eam Demetrio, et alienavit se ab Alexandro, et manifestæ sunt inimicitiæ ejus.

[13]Et intravit Ptolemæus Antiochiam, et imposuit duo diademata capiti suo, Ægypti et Asiæ.

[14]Alexander autem rex erat in Cilicia illis temporibus: quia rebellabant qui erant in locis illis.

[15]Et audivit Alexander, et venit ad eum in bellum: et produxit Ptolemæus rex exercitum, et occurrit ei in manu valida, et fugavit eum.

[16]Et fugit Alexander in Arabiam, ut ibi protegeretur: rex autem Ptolemæus exaltatus est.

[17]Et abstulit Zabdiel Arabs caput Alexandri, et misit Ptolemæo.

[18]Et rex Ptolemæus mortuus est in die tertia: et qui erant in munitionibus, perierunt ab his qui erant intra castra.

[19]Et regnavit Demetrius anno centesimo sexagesimo septimo.

[20]In diebus illis congregavit Jonathas eos qui erant in Judæa, ut expugnarent arcem quæ est in Jerusalem: et fecerunt contra eam machinas multas.

[21]Et abierunt quidam qui oderant gentem suam viri iniqui ad regem Demetrium, et renuntiaverunt ei quod Jonathas obsideret arcem.

[22]Et ut audivit, iratus est: et statim venit ad Ptolemaidam, et scripsit Jonathæ ne obsideret arcem, sed occurreret sibi ad colloquium festinato.

dirigiram-se ao rei e lhe contaram que Jônatas sitiava a fortaleza.

22 Com essa notícia, ele se irritou e, pondo-se logo a caminho, alcançou Ptolemaida. De lá escreveu a Jônatas que não atacasse a fortaleza e que viesse ter com ele o mais depressa possível, para conferenciar com ele.

23 Mas Jônatas, logo que recebeu a mensagem, deu ordem para continuar o cerco e, escolhendo alguns dos mais antigos de Israel e alguns sacerdotes, entregou-se ao perigo.

24 Levou consigo ouro, prata, vestes e inúmeros outros presentes e foi a Ptolemaida encontrar-se com o rei, ante o qual encontrou graça.

25 Com efeito, ainda que alguns renegados de sua nação o combatessem,

26 o rei tratou-o como o haviam feito seus predecessores e o exaltou à vista de seus cortesãos.

27 Confirmou-o no sumo sacerdócio e em todos os títulos que ele recebera anteriormente, e o considerou como um de seus primeiros amigos.

28 Jônatas pediu ao rei que lhe concedesse imunidade de impostos na Judeia e nos três distritos da Samaria, prometendo-lhe em troca trezentos talentos.

29 Consentiu o rei e escreveu a Jônatas sobre esse assunto uma carta assim lavrada:

30 "O rei Demétrio a seu irmão Jônatas e ao povo judeu, saudações!

31 Para vossa informação enviamos também a vós uma cópia da carta que escrevemos a vosso respeito a Lástenes, nosso parente:

32 'O rei Demétrio a seu pai Lástenes, saudações!

33 Resolvemos fazer bem à nação dos judeus, nossos leais amigos, em vista de seus bons sentimentos a nosso respeito.

34 Confirmamos-lhes, pois, a posse do território da Judeia e dos três distritos de

23Ut audivit autem Jonathas, jussit obsidere: et elegit de senioribus Israël, et de sacerdotibus, et dedit se periculo.

24Et accepit aurum, et argentum, et vestem, et alia xenia multa, et abiit ad regem Ptolemaidam: et invenit gratiam in conspectu ejus,

25et interpellabant adversus eum quidam iniqui ex gente sua.

26Et fecit ei rex sicut fecerant ei qui ante eum fuerant: et exaltavit eum in conspectu omnium amicorum suorum,

27et statuit ei principatum sacerdotii, et quæcumque alia habuit prius pretiosa, et fecit eum principem amicorum.

28Et postulavit Jonathas a rege ut immunem faceret Judæam, et tres toparchias, et Samariam et confines ejus: et promisit ei talenta trecenta.

29Et consensit rex: et scripsit Jonathæ epistolas de his omnibus, hunc modum continentes:

30Rex Demetrius fratri Jonathæ salutem, et genti Judæorum.

31Exemplum epistolæ, quam scripsimus Lastheni parenti nostro de vobis, misimus ad vos ut sciretis:

32Rex Demetrius Lastheni parenti salutem.

33Genti Judæorum amicis nostris, et conservantibus quæ justa sunt apud nos, decrevimus benefacere propter benignitatem ipsorum, quam erga nos habent.

34Statuimus ergo illis omnes fines Judææ, et tres civitates, Lydan, et Ramathan, quæ additæ sunt Judææ ex Samaria, et omnes confines earum, sequestrari omnibus sacrificantibus in Jerosolymis pro his quæ ab eis prius accipiebat rex per singulos annos, et pro fructibus terræ et pomorum.

35Et alia quæ ad nos pertinebant decimarum et tributorum ex hoc tempore, remittimus eis: et areas salinarum, et coronas, quæ nobis deferebantur,

36omnia ipsis concedimus: et nihil horum irritum erit, ex hoc, et in omne tempus.

Aferema, de Lida e Ramataim, arrebatados da Samaria, para serem anexados à Judeia. E todos os seus lucros pertencerão aos que sacrificam em Jerusalém, em lugar do tributo que a cada ano o rei cobrava dos frutos da terra e das árvores.

35 Desde agora, deixamos-lhes liberalmente tudo o que nos cabe do dízimo e do imposto, a taxa das salinas e as coroas que nos eram dadas.

36 Destas vontades nada será anulado, nem agora nem nunca'.

37 Cuidai, pois, agora, de fazer uma cópia e entregai-a a Jônatas, para que ela seja gravada e colocada na montanha santa".

38 Viu Demétrio que a terra estava tranquila diante dele e que nada lhe resistia. Foi por isso que ele licenciou seu exército e mandou seus soldados cada um para sua casa, com exceção das forças mercenárias que ele havia recrutado nas ilhas estrangeiras. Com essa decisão, ele desagradou todas as tropas de seus pais.

39 Todavia, Trifão, antigo partidário de Alexandre, verificando que todo o exército murmurava contra Demétrio, foi procurar Imalcué, o árabe que estava criando Antíoco, o jovem filho de Alexandre.

40 Instou para que lhe entregasse o menino, a fim de fazê-lo reinar no lugar de seu pai, contando-lhe tudo o que havia feito Demétrio e a hostilidade que seu exército nutria contra ele. E lá se demorou muitos dias.

41 Nesse meio tempo, Jônatas mandou pedir ao rei Demétrio que retirasse as tropas que se achavam na fortaleza de Jerusalém e de outras fortalezas, porque elas guerreavam contra Israel.

42 Demétrio mandou a Jônatas esta resposta: "Não só farei isso por ti e por teu povo, mas cumularei de honras, a ti e a tua nação, assim que tiver ocasião.

43 Agora farias bem em me enviar homens em meu socorro, porque meus soldados me abandonaram".

37Nunc ergo curate facere horum exemplum, et detur Jonathæ, et ponatur in monte sancto, in loco celebri.

38Et videns Demetrius rex quod siluit terra in conspectu suo, et nihil ei resistit, dimisit totum exercitum suum, unumquemque in locum suum, excepto peregrino exercitu, quem contraxit ab insulis gentium: et inimici erant ei omnes exercitus patrum ejus.

39Tryphon autem erat quidam partium Alexandri prius: et vidit quoniam omnis exercitus murmurabat contra Demetrium, et ivit ad Emalchuel Arabem, qui nutriebat Antiochum filium Alexandri:

40et assidebat ei, ut traderet eum ipsi, ut regnaret loco patris sui: et enuntiavit ei quanta fecit Demetrius, et inimicitias exercituum ejus adversus illum. Et mansit ibi diebus multis.

41Et misit Jonathas ad Demetrium regem, ut ejiceret eos qui in arce erant in Jerusalem, et qui in præsidiis erant: quia impugnabant Israël.

42Et misit Demetrius ad Jonathan, dicens: Non hæc tantum faciam tibi, et genti tuæ, sed gloria illustrabo te, et gentem tuam, cum fuerit opportunum.

43Nunc ergo recte feceris, si miseris in auxilium mihi viros: quia discessit omnis exercitus meus.

44Et misit ei Jonathas tria millia virorum fortium Antiochiam: et venerunt ad regem, et delectatus est rex in adventu eorum.

45Et convenerunt qui erant de civitate, centum viginti millia virorum, et volebant interficere regem.

46Et fugit rex in aulam: et occupaverunt qui erant de civitate, itinera civitatis, et cœperunt pugnare.

47Et vocavit rex Judæos in auxilium, et convenerunt omnes simul ad eum, et dispersi sunt omnes per civitatem:

48et occiderunt in illa die centum millia hominum, et succenderunt civitatem, et ceperunt spolia multa in die illa, et liberaverunt regem.

44 No mesmo instante, enviou Jônatas a Antioquia três mil homens valorosos, que se ajuntaram ao rei, e este sentiu-se muito feliz com sua chegada.

45 Com efeito, os habitantes da cidade se uniram, em número de aproximadamente cento e vinte mil, com o intuito de matar o rei.

46 Este refugiou-se no seu palácio e o povo, ocupando as ruas da cidade, começou a atacar.

47 Então, o rei chamou os judeus em seu auxílio e todos se agruparam ao redor dele. Depois, espalharam-se pela cidade, matando nesse dia cerca de cem mil homens.

48 Incendiaram a cidade, apoderaram-se nesse mesmo dia de um numeroso espólio e salvaram o rei.

49 Os habitantes viram que os judeus faziam da cidade o que eles queriam e perderam a coragem. Por isso, puseram-se a bradar ao rei:

50 "Dai-nos a mão e que os judeus parem de combater, a nós e à cidade".

51 Lançaram, pois, suas armas e concluíram a paz, enquanto os judeus, cobertos de glória diante do rei e dos súditos, voltaram a Jerusalém com abundantes despojos.

52 Demétrio conservou seu trono e todo o país ficou tranquilo diante dele.

53 Todavia, ele desmentiu sua palavra, separou-se de Jônatas e não lhe pagou mais benevolência com benevolência; ao contrário, tratou-o muito mal.

54 Foi após esses acontecimentos que Trifão chegou com Antíoco, que, apesar de jovem ainda, tomou o título de rei e cingiu-se com o diadema.

55 Todas as forças que Demétrio havia despedido agruparam-se ao redor dele, para combater este último que virou as costas e fugiu.

56 Trifão apoderou-se dos elefantes e conquistou Antioquia.

49Et viderunt qui erant de civitate, quod obtinuissent Judæi civitatem sicut volebant: et infirmati sunt mente sua, et clamaverunt ad regem cum precibus, dicentes:

50Da nobis dextras, et cessent Judæi oppugnare nos, et civitatem.

51Et projecerunt arma sua, et fecerunt pacem, et glorificati sunt Judæi in conspectu regis, et in conspectu omnium qui erant in regno ejus, et nominati sunt in regno: et regressi sunt in Jerusalem habentes spolia multa.

52Et sedit Demetrius rex in sede regni sui: et siluit terra in conspectu ejus.

53Et mentitus est omnia quæcumque dixit, et abalienavit se a Jonatha, et non retribuit ei secundum beneficia quæ sibi tribuerat, et vexabat eum valde.

54Post hæc autem reversus est Tryphon, et Antiochus cum eo puer adolescens, et regnavit, et imposuit sibi diadema.

55Et congregati sunt ad eum omnes exercitus, quos disperserat Demetrius, et pugnaverunt contra eum: et fugit, et terga vertit.

56Et accepit Tryphon bestias, et obtinuit Antiochiam.

57Et scripsit Antiochus adolescens Jonathæ, dicens: Constituo tibi sacerdotium, et constituo te super quatuor civitates, ut sis de amicis regis.

58Et misit illi vasa aurea in ministerium, et dedit ei potestatem bibendi in auro, et esse in purpura, et habere fibulam auream:

59et Simonem fratrem ejus constituit ducem a terminis Tyri usque ad fines Ægypti.

60Et exiit Jonathas, et perambulabat trans flumen civitates: et congregatus est ad eum omnis exercitus Syriæ in auxilium, et venit Ascalonem, et occurrerunt ei honorifice de civitate.

61Et abiit inde Gazam: et concluserunt se qui erant Gazæ: et obsedit eam, et succendit quæ erant in circuitu civitatis, et prædatus est ea.

[57] O jovem Antíoco escreveu a Jônatas nestes termos: “Eu te confirmo no cargo de sumo sacerdote. Mantenho-te à frente dos quatro distritos e quero que estejas entre os amigos do rei”.

[58] Mandou-lhe também vasos de ouro, utensílios, e concedeu-lhe autorização para beber em taças de ouro, para vestir-se de púrpura, para trazer uma fivela de ouro.

[59] Constituiu também seu irmão Simão governador da região que se estende da Escada de Tiro até as fronteiras do Egito.

[60] Então, Jônatas pôs-se em campanha, atravessou o país ao longo do rio e percorreu as aldeias. As tropas sírias juntaram-se a ele para lutar a seu lado. Chegou assim a Ascalon, cujos habitantes saíram todos diante dele com sinais de honra.

[61] De lá, seguiu para Gaza, que lhe fechou suas portas; investiu contra ela e pôs fogo nos arredores, depois de saqueá-los.

[62] Os habitantes de Gaza imploraram então a Jônatas que lhes estendeu a mão, mas tomou como reféns os filhos dos nobres e os enviou a Jerusalém. Em seguida, atravessou o país até Damasco.

[63] Soube Jônatas que os generais de Demétrio tinham chegado a Cedes, na Galileia, com um forte exército, com a intenção de pôr fim à sua atividade.

[64] Foi contra eles e deixou na terra seu irmão Simão.

[65] Este acampou contra Betsur, combateu por muito tempo e a sitiou.

[66] Por fim, os habitantes pediram-lhe a paz. Ele concordou, mas os expulsou da cidade, da qual se apoderou, para estabelecer ali uma guarnição.

[67] Jônatas acampou com seu exército perto do lago de Genesar e, pela manhã, muito cedo, penetrou na planície de Asor.

[68] Logo o exército estrangeiro avançou contra ele na planície e prepararam emboscadas nas montanhas. Enquanto o exército marchava reto, para a frente,

[62]Et rogaverunt Gazenses Jonathan, et dedit illis dexteram: et accepit filios eorum obsides, et misit illos in Jerusalem: et perambulavit regionem usque Damascum.

[63]Et audivit Jonathas quod prævaricati sunt principes Demetrii in Cades, quæ est in Galilæa, cum exercitu multo, volentes eum removere a negotio regni:

[64]et occurrit illis: fratrem autem suum Simonem reliquit intra provinciam.

[65]Et applicuit Simon ad Bethsuram, et expugnabat eam diebus multis, et conclusit eos.

[66]Et postulaverunt ab eo dextras accipere, et dedit illis: et ejecit eos inde, et cepit civitatem, et posuit in ea præsidium.

[67]Et Jonathas et castra ejus applicuerunt ad aquam Genesar, et ante lucem vigilaverunt in campo Asor:

[68]et ecce castra alienigenarum occurrebant in campo, et tendebant ei insidias in montibus: ipse autem occurrit ex adverso.

[69]Insidiæ vero exsurrexerunt de locis suis, et commiserunt prælium.

[70]Et fugerunt qui erant ex parte Jonathæ omnes, et nemo relictus est ex eis, nisi Mathathias filius Absolomi, et Judas filius Calphi, princeps militiæ exercitus.

[71]Et scidit Jonathas vestimenta sua, et posuit terram in capite suo, et oravit.

[72]Et reversus est Jonathas ad eos in prælium, et convertit eos in fugam, et pugnaverunt.

[73]Et viderunt qui fugiebant partis illius, et reversi sunt ad eum, et insequebantur cum eo omnes usque Cades ad castra sua, et pervenerunt usque illuc:

[74]et ceciderunt de alienigenis in die illa tria millia virorum: et reversus est Jonathas in Jerusalem.

[69] as tropas de emboscada saíram de seu esconderijo e travaram a luta.

[70] Todos os homens de Jônatas fugiram. Não ficou nenhum, a não ser Matatias, filho de Absalão, e Judas, filho de Calfi, chefe da milícia.

[71] Jônatas rasgou suas vestes, cobriu a cabeça com pó e rezou;

[72] em seguida, retornou à luta e fez recuar e fugir o adversário.

[73] Os seus companheiros que fugiam perceberam-no e, retornando para junto dele, perseguiram com ele os inimigos até Cedes e seu acampamento. Ali se estabeleceram.

[74] Naquele dia, morreram cerca de três mil estrangeiros. E Jônatas voltou a Jerusalém.

## 1 Macabeus 12

[1] Jônatas aproveitou-se das circunstâncias favoráveis e escolheu alguns homens, que enviou a confirmar e renovar a amizade com os romanos.

[2] Com esse mesmo objetivo enviou cartas também aos espartanos e a outros países.

[3] Os embaixadores chegaram a Roma e dirigiram-se ao senado, onde disseram: "O sumo sacerdote Jônatas e o povo judeu enviaram-nos a vós, para a renovação da amizade e da aliança com eles como outrora".

[4] E deram-lhes, para as autoridades locais, um salvo-conduto, recomendando que os deixassem voltar sãos e salvos à Judeia.

[5] Eis a cópia da carta que Jônatas escreveu aos espartanos:

[6] "O sumo sacerdote Jônatas, o conselho da nação, os sacerdotes e todo o povo judeu, a seus irmãos espartanos, saudações!

[7] Outrora, o sumo sacerdote Onias recebeu de Ario, vosso rei, uma mensagem em que se dizia que éreis nossos irmãos, como o comprova a cópia anexa.

## Machabæorum I 12

[1]Et vidit Jonathas quia tempus eum juvat, et elegit viros, et misit eos Romam statuere et renovare cum eis amicitiam:

[2]et ad Spartiatas, et ad alia loca misit epistolas secundum eamdem formam:

[3]et abierunt Romam, et intraverunt curiam, et dixerunt: Jonathas summus sacerdos, et gens Judæorum miserunt nos, ut renovaremus amicitiam et societatem secundum pristinum.

[4]Et dederunt illis epistolas ad ipsos per loca, ut deducerent eos in terram Juda cum pace.

[5]Et hoc est exemplum epistolarum, quas scripsit Jonathas Spartiatis:

[6]Jonathas summus sacerdos, et seniores gentis, et sacerdotes, et reliquus populus Judæorum, Spartiatis fratribus salutem.

[7]Jampridem missæ erant epistolæ ad Oniam summum sacerdotem ab Ario, qui regnabat apud vos, quoniam estis fratres nostri, sicut rescriptum continet, quod subjectum est.

[8]Et suscepit Onias virum, qui missus fuerat, cum honore: et accepit epistolas, in quibus significabatur de societate et amicitia.

8 Onias acolheu o enviado com honras e aceitou a carta, na qual havia referências à aliança e à amizade.

9 Por nosso lado, embora não tenhamos necessidade dessas vantagens, tendo para nossa consolação os livros santos, que estão em nossas mãos,

10 resolvemos renovar os laços de fraternidade e de amizade convosco, com receio de que nos tornássemos estranhos a vós, porque já decorreu muito tempo após vossa passagem junto a nós.

11 Sem cessar, em toda ocasião, nas grandes festas e em outros dias solenes, nós nos lembramos de vós, nos sacrifícios que oferecemos e nas nossas preces, como é justo e conveniente pensar nos irmãos.

12 Alegramo-nos com o que ouvimos dizer de vós.

13 Quanto a nós, vivemos entre tribulações e guerras incontáveis. Todos os reis que nos cercam nos têm combatido.

14 Em todas essas guerras não quisemos, todavia, ser pesados, nem a vós, nem aos outros aliados e amigos,

15 porque temos por auxílio o socorro do céu. Com isso, pudemos escapar dos nossos inimigos, os quais foram humilhados.

16 Escolhemos, pois, a Numênio, filho de Antíoco, e Antípatro, filho de Jasão, e nós os enviamos a renovar, com os romanos, a amizade e a aliança de outrora.

17 Do mesmo modo, encarregamo-los de ir-vos saudar e de entregar-vos, de nossa parte, esta carta, que tem como objetivo reavivar nossa fraternidade.

18 Teríamos muito prazer em receber uma resposta vossa sobre esse assunto.”

19 Eis a cópia da carta enviada outrora:

20 “Ario, rei dos espartanos, ao sumo sacerdote Onias, saudações!

21 Achou-se, num documento sobre os espartanos e os judeus, que estes povos são irmãos e descendem de Abraão.

9Nos cum nullo horum indigeremus, habentes solatio sanctos libros, qui sunt in manibus nostris,

10maluimus mittere ad vos renovare fraternitatem et amicitiam, ne forte alieni efficiamur a vobis: multa enim tempora transierunt, ex quo misistis ad nos.

11Nos ergo in omni tempore sine intermissione in diebus solemnibus, et ceteris, quibus oportet, memores sumus vestri in sacrificiis quæ offerimus, et in observationibus, sicut fas est, et decet meminisse fratrum.

12Lætamur itaque de gloria vestra.

13Nos autem circumdederunt multæ tribulationes, et multa prælia, et impugnaverunt nos reges qui sunt in circuitu nostro.

14Noluimus ergo vobis molesti esse, neque ceteris sociis et amicis nostris in his præliis:

15habuimus enim de cælo auxilium, et liberati sumus nos, et humiliati sunt inimici nostri.

16Elegimus itaque Numenium Antiochi filium, et Antipatrem Jasonis filium, et misimus ad Romanos renovare cum eis amicitiam et societatem pristinam.

17Mandavimus itaque eis ut veniant etiam ad vos, et salutent vos, et reddant vobis epistolas nostras de innovatione fraternitatis nostræ.

18Et nunc benefacietis respondentes nobis ad hæc.

19Et hoc est rescriptum epistolarum quod miserat Oniæ:

20Arius rex Spartiatarum Oniæ sacerdoti magno salutem.

21Inventum est in scriptura de Spartiatis, et Judæis, quoniam sunt fratres, et quod sunt de genere Abraham.

22Et nunc ex quo hæc cognovimus, benefacitis scribentes nobis de pace vestra.

23Sed et nos rescripsimus vobis: Pecora nostra, et possessiones nostræ, vestræ sunt:

[22] Agora que chegamos ao conhecimento disso, faríeis bem em nos escrever sobre a vossa situação.

[23] De nossa parte vos escrevemos: vossos rebanhos e vossos bens são nossos e os nossos são vossos. Enviamo-vos esta mensagem para que sejais informados disso".

[24] Soube Jônatas que os generais de Demétrio tinham voltado com tropas muito mais numerosas que anteriormente, para guerreá-lo.

[25] Partiu, pois, de Jerusalém e marchou ao seu encontro no país de Emat, sem lhes deixar tempo para invadir seu próprio país.

[26] Mandou espiões ao acampamento dos inimigos. Eles regressaram e lhe contaram que os inimigos se preparavam para lançar-se sobre eles durante a noite.

[27] Ao pôr do sol, ordenou Jônatas a seus homens que velassem e empunhassem as armas, prontos para o combate, durante toda a noite, enquanto ele postava sentinelas ao redor de todo o acampamento.

[28] Ouvindo falar que Jônatas e seus soldados estavam prontos para o combate, os inimigos ficaram tomados de sobressalto e pavor, e retiraram-se, acendendo fogueiras em seu acampamento.

[29] Jônatas e seus companheiros viram queimar os fogos e não perceberam nada até de manhã.

[30] Puseram-se então a persegui-los, mas não os apanharam, porque eles haviam atravessado o rio Elêutero.

[31] Voltou-se então Jônatas contra os árabes, chamados zabadeus e os derrotou, tomando seus despojos.

[32] Em seguida, reuniu seu exército, alcançou Damasco e percorreu toda a região.

[33] Por seu lado, Simão investiu até Ascalon e as fortalezas vizinhas. De lá dirigiu-se a Jope e apoderou-se da cidade,

[34] porque ouvira falar que os habitantes tinham a intenção de entregar a fortaleza às

et vestræ, nostræ: mandavimus itaque hæc nuntiari vobis.

[24]Et audivit Jonathas quoniam regressi sunt principes Demetrii cum exercitu multo supra quam prius, pugnare adversus eum:

[25]et exiit ab Jerusalem, et occurrit eis in Amathite regione: non enim dederat eis spatium ut ingrederentur regionem ejus.

[26]Et misit speculatores in castra eorum: et reversi renuntiaverunt quod constituunt supervenire illis nocte.

[27]Cum occidisset autem sol, præcepit Jonathas suis vigilare, et esse in armis paratos ad pugnam tota nocte: et posuit custodes per circuitum castrorum.

[28]Et audierunt adversarii quod paratus est Jonathas cum suis in bello: et timuerunt, et formidaverunt in corde suo: et accenderunt focos in castris suis.

[29]Jonathas autem, et qui cum eo erant, non cognoverunt usque mane: videbant autem luminaria ardentia,

[30]et secutus est eos Jonathas, et non comprehendit eos: transierant enim flumen Eleutherum.

[31]Et divertit Jonathas ad Arabas, qui vocantur Zabadæi: et percussit eos, et accepit spolia eorum.

[32]Et junxit, et venit Damascum, et perambulabat omnem regionem illam.

[33]Simon autem exiit, et venit usque ad Ascalonem, et ad proxima præsidia: et declinavit in Joppen, et occupavit eam

[34](audivit enim quod vellent præsidium tradere partibus Demetrii), et posuit ibi custodes ut custodirent eam.

[35]Et reversus est Jonathas, et convocavit seniores populi, et cogitavit cum eis ædificare præsidia in Judæa,

[36]et ædificare muros in Jerusalem, et exaltare altitudinem magnam inter medium arcis et civitatis, ut separaret eam a civitate, ut esset ipsa singulariter, et neque emant, neque vendant.

[37]Et convenerunt ut ædificarent civitatem: et cecidit murus qui erat super torrentem ab

tropas de Demétrio. Ele colocou, pois, ali, uma guarnição para defendê-la.

35 De volta a Jerusalém, Jônatas convocou os anciãos do povo e tomou com eles a decisão de edificar fortalezas na Judeia,

36 de erguer muralhas em Jerusalém e de construir um muro elevado entre a fortaleza e a cidade, para separá-la desta, isolá-la completamente e impedir que ali se vendesse ou comprasse alguma coisa.

37 Formaram-se grupos para reconstruir a cidade, os quais ergueram de novo o muro da torrente do lado leste, e restauraram a parte cognominada Cafenata.

38 Simão edificou Adida, em Sefela, e a muniu de portas e ferrolhos.

39 No entanto, Trifão planejava reinar sobre a Ásia, tomar o diadema, depois de matar o rei Antíoco.

40 Mas receava que Jônatas não o permitisse e combatesse seus esforços. Por isso, procurou apoderar-se dele e eliminá-lo. Partiu, pois, para Betsã.

41 Jônatas saiu ao seu encontro e atacou Betsã com um exército de quarenta mil homens de escol.

42 Vendo que ele se aproximava com um numeroso exército, Trifão receou lançar-lhe a mão.

43 Recebeu-o com honras, apresentou-o a todos os seus amigos, ofereceu-lhe presentes e ordenou às suas tropas que lhe obedecessem como a ele próprio.

44 Depois disse a Jônatas: “Por que motivo fatigaste todo este povo, uma vez que não estamos em guerra?

45 Envia-os de volta às suas casas e escolhe alguns para ficarem contigo. Após isso, te acompanharei a Ptolemaida e te entregarei a cidade e as outras fortalezas, o restante das tropas e todos os funcionários. Depois eu partirei, porque foi para isso que vim”.

46 Jônatas confiou, fez o que ele dizia e reenviou as tropas, que regressaram à terra de Judá.

ortu solis, et reparavit eum, qui vocatur Caphetetha:

38et Simon ædificavit Adiada in Sephela, et munivit eam, et imposuit portas et seras.

39Et cum cogitasset Tryphon regnare Asiæ, et assumere diadema, et extendere manum in Antiochum regem:

40timens ne forte non permitteret eum Jonathas, sed pugnaret adversus eum, quærebat comprehendere eum, et occidere. Et exsurgens abiit in Bethsan.

41Et exivit Jonathas obviam illi cum quadraginta millibus virorum electorum in prælium, et venit Bethsan.

42Et vidit Tryphon quia venit Jonathas cum exercitu multo ut extenderet in eum manus: timuit,

43et excepit eum cum honore, et commendavit eum omnibus amicis suis, et dedit ei munera: et præcepit exercitibus suis ut obedirent ei, sicut sibi.

44Et dixit Jonathæ: Ut quid vexasti universum populum, cum bellum nobis non sit?

45et nunc remitte eos in domos suas: elige autem tibi viros paucos, qui tecum sint, et veni mecum Ptolemaidam, et tradam eam tibi, et reliqua præsidia, et exercitum, et universos præpositos negotii: et conversus abibo: propterea enim veni.

46Et credidit ei, et fecit sicut dixit: et dimisit exercitum, et abierunt in terram Juda.

47Retinuit autem secum tria millia virorum: ex quibus remisit in Galilæam duo millia: mille autem venerunt cum eo.

48Ut autem intravit Ptolemaidam Jonathas, clauserunt portas civitatis Ptolemenses, et comprehenderunt eum: et omnes qui cum eo intraverant, gladio interfecerunt.

49Et misit Tryphon exercitum et equites in Galilæam et in campum magnum, ut perderent omnes socios Jonathæ.

50At illi cum cognovissent quia comprehensus est Jonathas, et periit, et omnes qui cum eo erant, hortati sunt semetipsos, et exierunt parati in prælium.

[47] Reteve todavia três mil homens, dos quais enviou dois mil à Galileia e conservou consigo mil.

[48] Mal havia Jônatas entrado em Ptolemaida, os habitantes da cidade fecharam as portas, prenderam-no e passaram a fio de espada todos os que estavam com ele.

[49] Por sua vez, Trifão enviou à Galileia e à grande planície um exército e cavalaria, para esmagar os que Jônatas para lá enviara.

[50] Mas estes, ouvindo dizer que Jônatas fora preso e morto com todos os seus companheiros, encorajaram-se mutuamente e marcharam em boa ordem, prontos para o combate.

[51] Seus perseguidores viram que eles queriam defender sua vida, e regressaram,

[52] enquanto os judeus entravam de novo, sãos e salvos, na terra de Judá. Choraram Jônatas e os seus e foram tomados de grande inquietude, e todo o povo caiu na desolação.

[53] Todos os povos circunvizinhos procuraram oprimi-los, dizendo entre si:

[54] "Eles não têm ninguém para comandá-los nem para socorrê-los. Agora é o momento de atacá-los e destruir sua lembrança dentre os homens".

[51]Et videntes hi qui insecuti fuerant, quia pro anima res est illis, reversi sunt:

[52]illi autem venerunt omnes cum pace in terram Juda. Et planxerunt Jonathan, et eos qui cum ipso fuerant, valde: et luxit Israël luctu magno.

[53]Et quæsierunt omnes gentes quæ erant in circuitu eorum conterere eos: dixerunt enim:

[54]Non habent principem et adjuvantem: nunc ergo expugnemus illos, et tollamus de hominibus memoriam eorum.

## 1 Macabeus 13

[1] Simão foi informado de que Trifão havia organizado um poderoso exército para vir à Judeia e devastá-la.

[2] Vendo o povo amedrontado e espavorido, subiu a Jerusalém, convocou a população

[3] e dirigiu-lhe a palavra nestes termos: "Vós mesmos sabeis bem o que eu, meus irmãos e a casa de meu pai temos feito pelas leis e pelo santuário, assim como as guerras e as dificuldades que temos suportado.

[4] Foi assim que meus irmãos foram mortos pela causa de Israel e que fiquei sozinho.

[5] Deus me guarde agora de poupar minha vida, quando o inimigo nos oprime, porque não sou melhor que meus irmãos!

## Machabæorum I 13

[1]Et audivit Simon quod congregavit Tryphon exercitum copiosum ut veniret in terram Juda, et attereret eam.

[2]Videns quia in tremore populus est, et in timore, ascendit Jerusalem, et congregavit populum:

[3]et adhortans dixit: Vos scitis quanta ego, et fratres mei, et domus patris mei, fecimus pro legibus et pro sanctis, prælia, et angustias quales vidimus:

[4]horum gratia perierunt fratres mei omnes propter Israël, et relictus sum ego solus.

[5]Et nunc non mihi contingat parcere animæ meæ in omni tempore tribulationis: non enim melior sum fratribus meis.

[6] Por isso, serei o vingador de meu povo, do santuário, de vossas mulheres e vossos filhos, uma vez que todas as nações, por seu ódio, estão coligadas para nos destruir".

[7] A essas palavras, os ânimos inflamaram-se

[8] e todos responderam, gritando: "Tu és o nosso chefe em lugar de Judas e de Jônatas, teus irmãos;

[9] combate por nós e faremos tudo o que disseres".

[10] Então, Simão reuniu todos os que podiam lutar, apressou-se em terminar os muros de Jerusalém e fortificou o recinto.

[11] A Jope enviou Jônatas, filho de Absalão, com consideráveis tropas. Jônatas expulsou seus habitantes e instalou-se na cidade.

[12] Todavia, Trifão partiu de Ptolemaida com numeroso exército para invadir a Judeia. Trouxe consigo Jônatas como prisioneiro.

[13] Simão, por sua vez, acampou em Adida, em frente à planície.

[14] Informado de que Simão havia ocupado o lugar de seu irmão Jônatas e se aprontava para combatê-lo, Trifão enviou-lhe mensageiros, para dizer-lhe:

[15] "Guardamos teu irmão por causa do dinheiro que ele deve ao tesouro real, em vista das funções que exercia.

[16] Envia, pois, agora, cem talentos de prata e, para que, uma vez livre, não abandone nossa causa, manda também dois de seus filhos como reféns, e nós o deixaremos ir".

[17] Simão percebeu que essas palavras eram falsas, mas mandou buscar o dinheiro e os filhos, com receio de cair na hostilidade do povo, que poderia dizer:

[18] "Foi porque eu não mandei o dinheiro e os filhos, que Jônatas morreu".

[19] Remeteu, pois, o dinheiro e os filhos, mas Trifão quebrou a palavra e não libertou Jônatas.

[20] Depois, pôs-se ele a caminho para entrar na Judeia e devastá-la, fazendo um rodeio pelo caminho que conduz a Adora, mas

[6]Vindicabo itaque gentem meam, et sancta, natos quoque nostros, et uxores: quia congregatæ sunt universæ gentes conterere nos inimicitiæ gratia.

[7]Et accensus est spiritus populi simul ut audivit sermones istos:

[8]et responderunt voce magna, dicentes: Tu es dux noster loco Judæ, et Jonathæ fratris tui:

[9]pugna prælium nostrum: et omnia, quæcumque dixeris nobis, faciemus.

[10]Et congregans omnes viros bellatores, acceleravit consummare universos muros Jerusalem, et munivit eam in gyro.

[11]Et misit Jonathan filium Absalomi, et cum eo exercitum novum in Joppen, et ejectis his qui erant in ea, remansit illic ipse.

[12]Et movit Tryphon a Ptolemaida cum exercitu multo, ut veniret in terram Juda, et Jonathas cum eo in custodia.

[13]Simon autem applicuit in Addus contra faciem campi.

[14]Et ut cognovit Tryphon quia surrexit Simon loco fratris sui Jonathæ, et quia commissurus esset cum eo prælium, misit ad eum legatos,

[15]dicens: Pro argento, quod debebat frater tuus Jonathas in ratione regis propter negotia quæ habuit, detinuimus eum.

[16]Et nunc mitte argenti talenta centum, et duos filios ejus obsides, ut non dimissus fugiat a nobis, et remittemus eum.

[17]Et cognovit Simon quia cum dolo loqueretur secum: jussit tamen dari argentum et pueros, ne inimicitiam magnam sumeret ad populum Israël, dicentem:

[18]Quia non misit ei argentum, et pueros, propterea periit.

[19]Et misit pueros, et centum talenta: et mentitus est, et non dimisit Jonathan.

[20]Et post hæc venit Tryphon intra regionem, ut contereret eam: et gyraverunt per viam quæ ducit Ador: et Simon et castra ejus ambulabant in omnem locum quocumque ibant.

Simão se apresentava diante dele em todo lugar por onde passava.

21 Por seu lado, os ocupantes da fortaleza enviaram a Trifão mensageiro pedindo-lhe que se apressasse a ir ter com eles pelo deserto e lhes fornecesse víveres.

22 Trifão aprontou sua cavalaria para partir naquela mesma noite, mas havia ali muita neve e ele não pôde encetar o caminho. Partiu, todavia, e foi à região de Galaad.

23 Quando chegou perto de Bascama, matou Jônatas e o sepultou;

24 em seguida, retrocedeu e voltou à sua terra.

25 Simão mandou recolher os restos de seu irmão Jônatas e os sepultou em Modin, cidade de seus pais.

26 E todo o Israel chorou abundantemente e conservou o luto durante muitos dias.

27 Sobre o túmulo de seu pai e de seus irmãos, Simão edificou um monumento grandioso com pedras polidas, na frente e por trás.

28 Ergueu ali sete pirâmides, uma diante da outra, para seu pai, sua mãe e seus quatro irmãos.

29 Colocou nelas ornamentos e cercou-as com altas colunas, sobre as quais, para eterna lembrança, colocou muitas armas e, junto a estas, navios esculpidos, que podiam ser vistos por todos os que se achavam no mar.

30 Tal foi a sepultura que ele construiu em Modin e que existe ainda hoje.

31 Trifão, que servia o jovem rei Antíoco, com duplicidade, mandou assassiná-lo,

32 reinou em seu lugar e usurpou o diadema da Ásia. Ele causou muito mal ao país.

33 Simão reergueu as fortalezas da Judeia, muniu-as com torres altas, com grandes muros e portas. E ferrolhos e as abasteceu com víveres.

34 Escolheu mensageiros e enviou-os ao rei Demétrio, pedindo-lhe que restabelecesse o

21Qui autem in arce erant, miserunt ad Tryphonem legatos, ut festinaret venire per desertum, et mitteret illis alimonias.

22Et paravit Tryphon omnem equitatum, ut veniret illa nocte: erat autem nix multa valde, et non venit in Galaaditim.

23Et cum appropinquasset Bascaman, occidit Jonathan et filios ejus illic.

24Et convertit Tryphon, et abiit in terram suam.

25Et misit Simon, et accepit ossa Jonathæ fratris sui, et sepelivit ea in Modin civitate patrum ejus.

26Et planxerunt eum omnis Israël planctu magno, et luxerunt eum dies multos.

27Et ædificavit Simon super sepulchrum patris sui et fratrum suorum ædificium altum visu, lapide polito retro et ante.

28Et statuit septem pyramidas, unam contra unam, patri et matri, et quatuor fratribus:

29et his circumposuit columnas magnas: et super columnas arma, ad memoriam æternam: et juxta arma naves sculptas, quæ viderentur ab omnibus navigantibus mare:

30hoc est sepulchrum, quod fecit in Modin usque in hunc diem.

31Tryphon autem cum iter faceret cum Antiocho rege adolescente, dolo occidit eum:

32et regnavit loco ejus, et imposuit sibi diadema Asiæ, et fecit plagam magnam in terra.

33Et ædificavit Simon præsidia Judææ, muniens ea turribus excelsis, et muris magnis, et portis, et seris: et posuit alimenta in munitionibus.

34Et elegit Simon viros, et misit ad Demetrium regem ut faceret remissionem regioni: quia actus omnes Tryphonis per direptionem fuerant gesti.

35Et Demetrius rex ad verba ista respondit ei, et scripsit epistolam talem:

36Rex Demetrius Simoni summo sacerdoti et amico regum, et senioribus, et genti Judæorum, salutem.

país porque Trifão o havia submetido inteiramente à pilhagem.

35 O rei Demétrio mandou-lhe sua resposta e escreveu-lhe nestes termos:

36 “O rei Demétrio a Simão, sumo sacerdote e amigo dos reis, aos anciãos e ao povo judeu, saudações!

37 Recebemos a coroa de ouro e a palma que nos enviastes, e estamos dispostos a concluir convosco uma paz sólida, bem como a escrever aos funcionários que vos dispensem dos impostos.

38 Tudo o que foi decidido a vosso favor está confirmado e as fortalezas que construístes são vossas.

39 Nós vos perdoamos todos os erros e as faltas cometidas até o dia de hoje. Renunciamos à coroa que nos devíeis e, se existem ainda em Jerusalém outras dívidas a pagar, não se paguem mais.

40 Finalmente, se existem entre vós alguns que sejam aptos a se alistarem em nossa guarda, que eles o sejam e que a paz reine entre nós”.

41 Foi no ano cento e setenta que o jugo dos pagãos foi afastado de Israel.

42 O povo começou a datar os atos e os contratos do primeiro ano de Simão, sumo sacerdote, chefe do exército e governador dos judeus.

43 Nessa época, Simão marchou contra Gazara e cercou-a com suas tropas. Construiu uma torre móvel, levou-a para perto da cidade, atacou uma das torres e apoderou-se dela.

44 Da torre móvel os soldados lançaram-se na cidade, causando ali uma grande confusão,

45 de modo que os habitantes, com suas mulheres e filhos, apareceram sobre os muros, rasgaram suas vestes e pediram com altos brados a Simão que os poupasse.

46 “Não nos trates conforme nossas maldades – diziam eles –, mas segundo a tua misericórdia.”

37Coronam auream, et bahem, quam misistis, suscepimus: et parati sumus facere vobiscum pacem magnam, et scribere præpositis regis remittere vobis quæ indulsimus.

38Quæcumque enim constituimus, vobis constant: munitiones, quas ædificastis, vobis sint:

39remittimus quoque ignorantias et peccata usque in hodiernum diem, et coronam quam debebatis: et si quid aliud erat tributarium in Jerusalem, jam non sit tributarium.

40Et si qui ex vobis apti sunt conscribi inter nostros, conscribantur, et sit inter nos pax.

41Anno centesimo septuagesimo, ablatum est jugum gentium ab Israël.

42Et cœpit populus Israël scribere in tabulis, et gestis publicis, anno primo sub Simone summo sacerdote, magno duce, et principe Judæorum.

43In diebus illis applicuit Simon ad Gazam, et circumdedit eam castris, et fecit machinas, et applicuit ad civitatem, et percussit turrem unam, et comprehendit eam.

44Et eruperant qui erant intra machinam in civitatem, et factus est motus magnus in civitate.

45Et ascenderunt qui erant in civitate cum uxoribus et filiis supra murum, scissis tunicis suis, et clamaverunt voce magna, postulantes a Simone dextras sibi dari,

46et dixerunt: Non nobis reddas secundum malitias nostras, sed secundum misericordias tuas.

47Et flexus Simon, non debellavit eos: ejecit tamen eos de civitate, et mundavit ædes in quibus fuerant simulacra, et tunc intravit in eam cum hymnis benedicens Dominum:

48et ejecta ab ea omni immunditia, collocavit in ea viros qui legem facerent: et munivit eam, et fecit sibi habitationem.

49Qui autem erant in arce Jerusalem, prohibebantur egredi et ingredi regionem, et emere ac vendere: et esurierunt valde, et multi ex eis fame perierunt,

[47] Simão perdoou-os e não prosseguiu o ataque. Não obstante, expulsou-os da cidade e mandou purificar todas as casas onde se achavam os ídolos. Em seguida, fez sua entrada triunfal ao som de hinos e de cânticos de louvor.

[48] Fez desaparecer dali toda impureza e trouxe de volta os habitantes fiéis à Lei. Fortificou-a e construiu para si mesmo uma morada.

[49] Os ocupantes da fortaleza de Jerusalém, que não podiam sair para ir à cidade comprar e vender, achavam-se numa grande miséria e um bom número deles morreu de fome.

[50] Suplicaram a Simão para que lhes concedesse a paz. Ele a concedeu, mas os expulsou de lá e purificou a fortaleza de todas as suas contaminações.

[51] E entrou nela no dia vinte e três do segundo mês, do ano cento e setenta e um, com cânticos e palmas, harpas, címbalos, liras, hinos e louvores, porque um grande inimigo de Israel tinha sido aniquilado.

[52] Ordenou também que esse dia fosse celebrado a cada ano com regozijo.

[53] Fortificou a montanha do templo, na parte próxima à fortaleza, e habitou ali com os seus companheiros.

[54] Em seguida, verificando que seu filho João se tornara um homem, confiou-lhe o comando de todas as tropas. E João foi residir em Gazara.

[50]et clamaverunt ad Simonem ut dextras acciperent: et dedit illis: et ejecit eos inde, et mundavit arcem a contaminationibus:

[51]et intraverunt in eam tertia et vigesima die secundi mensis, anno centesimo septuagesimo primo, cum laude, et ramis palmarum, et cinyris, et cymbalis, et nablis, et hymnis, et canticis, quia contritus est inimicus magnus ex Israël.

[52]Et constituit ut omnibus annis agerentur dies hi cum lætitia.

[53]Et munivit montem templi, qui erat secus arcem, et habitavit ibi ipse, et qui cum eo erant.

[54]Et vidit Simon Joannem filium suum, quod fortis prælii vir esset: et posuit eum ducem virtutum universarum: et habitavit in Gazaris.

## 1 Macabeus 14

[1] Pelo ano cento e setenta e dois, o rei Demétrio reuniu suas tropas e partiu para a Média, para aí organizar um exército de socorro na sua luta contra Trifão.

[2] Mas Arsaces, rei da Pérsia e da Média, informado de que Demétrio havia entrado no seu território, enviou um de seus generais para pegá-lo vivo.

[3] Partiu, pois, este, desbaratou o exército de Demétrio e apoderou-se de sua pessoa. Enviou-o a Arsaces, e este o encarcerou.

## Machabæorum I 14

[1]Anno centesimo septuagesimo secundo, congregavit rex Demetrius exercitum suum, et abiit in Mediam ad contrahenda sibi auxilia, ut expugnaret Tryphonem.

[2]Et audivit Arsaces rex Persidis et Mediæ, quia intravit Demetrius confines suos: et misit unum de principibus suis ut comprehenderet eum vivum, et adduceret eum ad se.

[4] Na Judeia reinou a paz, enquanto viveu Simão. Ele procurou o bem-estar de seu povo e este se agradou do seu poder e reputação.

[5] Com toda a glória que adquiriu, tomou Jope como porto e construiu um acesso para as ilhas do mar.

[6] Ampliou as fronteiras de seu povo e estendeu sua autoridade sobre todo o país.

[7] Repatriou muitos dos judeus prisioneiros do estrangeiro, apoderou-se de Gazara, de Betsur e da fortaleza de Jerusalém, que purificou de suas impurezas e ninguém ousava opor-lhe resistência.

[8] Cada um cultivava em paz sua terra; o solo lhes dava suas colheitas e as árvores dos campos, seus frutos.

[9] Os anciãos assentavam-se nas praças públicas e entretinham-se com o bem comum; os jovens revestiam-se de troféus e de equipamentos de guerra.

[10] Simão forneceu víveres às cidades e tomou resoluções para edificar praças fortes, de modo que em toda a parte, até as extremidades da terra, celebrava-se seu nome.

[11] Estabeleceu a paz em seu país e todo o Israel exultava.

[12] Cada um podia assentar-se sob sua parreira ou figueira, sem recear o inimigo.

[13] Não houve ninguém para atacá-los, e os reis, nessa época, foram abatidos.

[14] Protegeu os humildes do seu povo, zelou pela Lei e exterminou os ímpios e os perversos.

[15] Contribuiu para o esplendor do templo e enriqueceu o tesouro.

[16] A notícia da morte de Jônatas chegou a Roma e também a Esparta, provocando grandes pesares.

[17] Mas, logo que os romanos e os espartanos souberam que seu irmão Simão se tinha tornado sumo sacerdote em seu lugar e governava o país com as cidades que ali se achavam,

[3]Et abiit, et percussit castra Demetrii: et comprehendit eum, et duxit eum ad Arsacem, et posuit eum in custodiam.

[4]Et siluit omnis terra Juda omnibus diebus Simonis, et quæsivit bona genti suæ: et placuit illis potestas ejus et gloria ejus omnibus diebus.

[5]Et cum omni gloria sua accepit Joppen in portum, et fecit introitum in insulis maris.

[6]Et dilatavit fines gentis suæ, et obtinuit regionem.

[7]Et congregavit captivitatem multam, et dominatus est Gazaræ, et Bethsuræ, et arci: et abstulit immunditias ex ea, et non erat qui resisteret ei.

[8]Et unusquisque colebat terram suam cum pace: et terra Juda dabat fructus suos, et ligna camporum fructum suum.

[9]Seniores in plateis sedebant omnes, et de bonis terræ tractabant, et juvenes induebant se gloriam, et stolas belli.

[10]Et civitatibus tribuebat alimonias, et constituebat eas ut essent vasa munitionis quoadusque nominatum est nomen gloriæ ejus usque ad extremum terræ.

[11]Fecit pacem super terram, et lætatus est Israël lætitia magna.

[12]Et sedit unusquisque sub vite sua, et sub ficulnea sua: et non erat qui eos terreret.

[13]Defecit impugnans eos super terram: reges contriti sunt in diebus illis.

[14]Et confirmavit omnes humiles populi sui, et legem exquisivit, et abstulit omnem iniquum et malum:

[15]sancta glorificavit, et multiplicavit vasa sanctorum.

[16]Et auditum est Romæ quia defunctus esset Jonathas, et usque in Spartiatas: et contristati sunt valde.

[17]Ut audierunt autem quod Simon frater ejus factus esset summus sacerdos loco ejus, et ipse obtineret omnem regionem, et civitates in ea,

[18]scripserunt ad eum in tabulis æreis, ut renovarent amicitias et societatem quam

18 escreveram-lhe em placas de bronze, para renovar a amizade e a aliança, outrora concluída com seus irmãos Judas e Jônatas.

19 Essas mensagens foram lidas diante da assembleia em Jerusalém. Eis a cópia daquela que enviaram os espartanos:

20 “Os arcontes da cidade de Esparta ao sumo sacerdote Simão, aos anciãos, aos sacerdotes e ao povo judeu, seu irmão, saudações!

21 Os mensageiros que enviastes ao nosso povo contaram-nos vossa celebridade e glória, e nós nos regozijamos com sua chegada.

22 Nós consignamos, como segue, a proposta que eles fizeram às deliberações do povo: ‘Numênio, filho de Antíoco, e Antípatro, filho de Jasão, vieram a nós, da parte dos judeus, para renovar sua amizade conosco.

23 Pareceu bem ao povo recebê-los com honra e depositar uma cópia de suas palavras nos arquivos públicos, para que ficasse na memória do povo de Esparta. Sobre isso enviamos uma cópia a Simão, sumo sacerdote’.”

24 Em seguida, Simão enviou Numênio a Roma com um grande escudo de ouro, que pesava mil minas, para firmar aliança com os romanos.

25 Quando o povo foi informado disso tudo, disse: “Que sinal de reconhecimento daremos a Simão e a seus filhos?

26 Ele mesmo, seus irmãos e a casa de seu pai mostraram-se valorosos, venceram os inimigos de Israel e asseguraram-lhe a liberdade”. Gravaram, pois, uma inscrição em tábuas de bronze e colocaram-nas entre as colunas conservadas no monte Sião.

27 Eis a cópia dessa inscrição: “No dia dezoito do mês de Elul, do ano cento e setenta e dois, o terceiro ano do pontificado de Simão, sumo sacerdote insigne, em Asaramel,

28 na grande assembleia dos sacerdotes, do povo, dos chefes da nação e dos anciãos do país, foi declarado o seguinte: No momento

fecerant cum Juda et cum Jonatha, fratribus ejus.

19Et lectæ sunt in conspectu ecclesiæ in Jerusalem. Et hoc exemplum epistolarum, quas Spartiatæ miserunt:

20Spartianorum principes et civitates, Simoni sacerdoti magno, et senioribus, et sacerdotibus, et reliquo populo Judæorum, fratribus, salutem.

21Legati, qui missi sunt ad populum nostrum, nuntiaverunt nobis de vestra gloria, et honore, ac lætitia: et gavisi sumus in introitu eorum.

22Et scripsimus quæ ab eis erant dicta in conciliis populi, sic: Numenius Antiochi, et Antipater Jasonis filius, legati Judæorum, venerunt ad nos, renovantes nobiscum amicitiam pristinam.

23Et placuit populo excipere viros gloriose, et ponere exemplum sermonum eorum in segregatis populi libris, ut sit ad memoriam populo Spartiatarum. Exemplum autem horum scripsimus Simoni magno sacerdoti.

24Post hæc autem misit Simon Numenium Romam, habentem clypeum aureum magnum, pondo mnarum mille, ad statuendam cum eis societatem. Cum autem audisset populus Romanus

25sermones istos, dixerunt: Quam gratiarum actionem reddemus Simoni, et filiis ejus?

26restituit enim ipse fratres suos, et expugnavit inimicos Israël ab eis, et statuerunt ei libertatem, et descripserunt in tabulis æreis, et posuerunt in titulis in monte Sion.

27Et hoc est exemplum scripturæ: Octavadecima die mensis Elul, anno centesimo septuagesimo secundo, anno tertio sub Simone sacerdote magno in Asaramel,

28in conventu magno sacerdotum, et populi, et principum gentis, et seniorum regionis, nota facta sunt hæc: quoniam frequenter facta sunt prælia in regione nostra,

29Simon autem Mathathiæ filius, ex filiis Jarib, et fratres ejus, dederunt se periculo, et restiterunt adversariis gentis suæ, ut starent

em que as guerras renasciam sem cessar no país,

[29] Simão, filho de Matatias, descendente de Joarib, e seus irmãos expuseram-se ao perigo e resistiram aos inimigos de sua pátria, para salvar o templo e a Lei, levando seu povo a uma grande glória.

[30] Jônatas reuniu seu povo e tornou-se o sumo sacerdote; depois foi reunir-se a seu povo.

[31] Os inimigos quiseram invadir o país para devastá-lo e lançar a mão sobre os lugares santos,

[32] mas então se levantou Simão. Combateu por sua nação, distribuiu uma grande parte de seus bens para armar os homens de seu exército e pagar seu soldo.

[33] Fortificou as cidades da Judeia, assim como Betsur, que se situa na fronteira, outrora arsenal do inimigo, onde ele estabeleceu uma guarnição judia;

[34] Jope, que se acha na costa; Gazara, na região de Azoto, outrora povoada de inimigos, que ele substituiu por judeus. E muniu todas estas cidades com o que era necessário para sua defesa.

[35] O povo viu o procedimento de Simão e a glória que ele queria adquirir para a sua raça; escolheu-o para chefe e sumo sacerdote, por causa de tudo o que ele havia efetuado, pela justiça e fidelidade que guardou à sua pátria e porque procurava de todo modo exaltá-la.

[36] Sob sua autoridade o povo tinha chegado a rechaçar os pagãos de seu território e a expulsar os ocupantes da Cidade de Davi em Jerusalém, lugar no qual haviam estabelecido uma fortaleza e da qual saíam para manchar os acessos do templo e profanar gravemente a santidade.

[37] Simão colocou ali uma guarnição judia, fortificou-a para proteger o país e a cidade, e ergueu os muros de Jerusalém.

[38] Depois disso, o rei Demétrio confirmou Simão no cargo de sumo sacerdote,

sancta ipsorum, et lex: et gloria magna glorificaverunt gentem suam.

[30]Et congregavit Jonathas gentem suam, et factus est illis sacerdos magnus, et appositus est ad populum suum.

[31]Et voluerunt inimici eorum calcare et atterere regionem ipsorum, et extendere manus in sancta eorum.

[32]Tunc restitit Simon, et pugnavit pro gente sua, et erogavit pecunias multas, et armavit viros virtutis gentis suæ, et dedit illis stipendia:

[33]et munivit civitates Judææ, et Bethsuram, quæ erat in finibus Judææ, ubi erant arma hostium antea: et posuit illic præsidium viros Judæos.

[34]Et Joppen munivit, quæ erat ad mare, et Gazaram, quæ est in finibus Azoti, in qua hostes antea habitabant: et collocavit illic Judæos, et quæcumque apta erant ad correptionem eorum, posuit in eis.

[35]Et vidit populus actum Simonis, et gloriam quam cogitabat facere genti suæ, et posuerunt eum ducem suum, et principem sacerdotum, eo quod ipse fecerat hæc omnia, et justitiam, et fidem, quam conservavit genti suæ, et exquisivit omni modo exaltare populum suum.

[36]Et in diebus ejus prosperatum est in manibus ejus, ut tollerentur gentes de regione ipsorum, et qui in civitate David erant, in Jerusalem in arce, de qua procedebant, et contaminabant omnia quæ in circuitu sanctorum sunt, et inferebant plagam magnam castitati:

[37]et collocavit in ea viros Judæos ad tutamentum regionis, et civitatis, et exaltavit muros Jerusalem.

[38]Et rex Demetrius statuit illi summum sacerdotium.

[39]Secundum hæc fecit eum amicum suum, et glorificavit eum gloria magna.

[40]Audivit enim quod appellati sunt Judæi a Romanis amici, et socii, et fratres, et quia susceperunt legatos Simonis gloriose,

[39] contou-o no número de seus amigos e demonstrou-lhe uma grande consideração.

[40] Com efeito, ele soube que os romanos davam aos judeus o nome de irmãos, de amigos e de aliados e que tinham recebido com honras os enviados de Simão.

[41] Soube também que os judeus e seus sacerdotes haviam consentido que Simão se tornasse seu chefe e sumo sacerdote, perpetuamente, até a vinda de um profeta fiel,

[42] que tomasse o comando do exército, cuidasse do culto, designasse superintendentes para os trabalhos, as regiões, os armamentos e as fortificações;

[43] que se ocupasse do culto e fosse obedecido por todos; que, no país, todos os documentos fossem escritos em seu nome; e que andasse vestido de púrpura e trouxesse fivelas de ouro.

[44] Não seria permitido a ninguém do povo ou dos sacerdotes rejeitar uma só de suas disposições, contradizer suas ordens, convocar uma assembleia no país sem sua autorização, vestir-se de púrpura ou usar fivela de ouro.

[45] Quem quer que agisse contra essas decisões ou violasse um de seus artigos seria culpado.

[46] Aprouve ao povo permitir a Simão agir conforme essas normas.

[47] Simão aceitou. Prontificou-se a ser sumo pontífice, chefe do exército, governador dos judeus e dos sacerdotes e exercer a autoridade suprema.

[48] Foi ordenado que essa inscrição fosse gravada em placas de bronze e colocada num lugar visível da galeria do templo,

[49] ao passo que uma cópia seria depositada na sala do tesouro, à disposição de Simão e de seus filhos".

[41]et quia Judæi et sacerdotes eorum consenserunt eum esse ducem suum, et summum sacerdotem in æternum, donec surgat propheta fidelis:

[42]et ut sit super eos dux, et ut cura esset illi pro sanctis, et ut constitueret præpositos super opera eorum, et super regionem, et super arma, et super præsidia:

[43]et cura sit illi de sanctis: et ut audiatur ab omnibus, et scribantur in nomine ejus omnes conscriptiones in regione: et ut operiatur purpura et auro:

[44]et ne liceat ulli ex populo et ex sacerdotibus irritum facere aliquid horum, et contradicere his quæ ab eo dicuntur, aut convocare conventum in regione sine ipso, et vestiri purpura, et uti fibula aurea:

[45]qui autem fecerit extra hæc, aut irritum fecerit aliquid horum, reus erit.

[46]Et complacuit omni populo statuere Simonem, et facere secundum verba ista.

[47]Et suscepit Simon, et placuit ei ut summo sacerdotio fungeretur, et esset dux et princeps gentis Judæorum, et sacerdotum, et præesset omnibus.

[48]Et scripturam istam dixerunt ponere in tabulis æreis, et ponere eas in peribolo sanctorum, in loco celebri:

[49]exemplum autem eorum ponere in ærario, ut habeat Simon, et filii ejus.

## 1 Macabeus 15

[1] Antíoco, filho do rei Demétrio, escreveu das ilhas do mar uma carta a Simão,

## Machabæorum I 15

[1]Et misit rex Antiochus filius Demetrii epistolas ab insulis maris Simoni sacerdoti,

sacerdote e chefe dos judeus, e a todo o povo.

2 Dizia assim sua carta: "O rei Antíoco a Simão, sumo sacerdote e príncipe, e ao povo judeu, saudações!

3 Perversos apoderaram-se do reino de meus pais, mas quero recobrá-lo e restabelecê-lo como foi outrora. Organizei, pois, um poderoso exército e aluguei navios de guerra,

4 e pretendo penetrar no país para vingar-me daqueles que o devastaram e assolaram inúmeras cidades.

5 Pela presente carta, confirmo todas as imunidades conferidas por meus reais predecessores, e todas as dádivas que eles te fizeram.

6 Dou-te a permissão de cunhar uma moeda especial para teu país.

7 Que Jerusalém e os lugares santos gozem de liberdade! Todos os armamentos que mandaste fazer e todas as fortalezas que construíste e que estão em teu poder, podes guardá-las.

8 Que te sejam perdoadas, desde agora e para sempre, as dívidas que deves ou deverás ao tesouro real.

9 Quando tivermos entrado na posse do nosso reino, dispensaremos honras a ti, a teu povo e ao templo, de maneira que vossa reputação fique célebre em toda a terra".

10 No ano cento e setenta e quatro, entrou Antíoco no reino de seus pais. Todas as tropas se ajuntaram a ele, de modo que foram poucos os que ficaram com Trifão.

11 Este, perseguido por Antíoco, foi refugiar-se em Dora, cidade marítima,

12 porque sabia que o mal o ia atingindo e que seu exército o abandonava.

13 Antíoco cercou Dora com cento e vinte mil homens e oito mil cavaleiros.

14 Cercou a cidade e seus navios aproximaram-se, formando assim o bloqueio por terra e por mar, sem deixar ninguém sair ou entrar.

et principi gentis Judæorum, et universæ genti:

2et erant continentes hunc modum: Rex Antiochus Simoni sacerdoti magno, et genti Judæorum salutem.

3Quoniam quidem pestilentes obtinuerunt regnum patrum nostrorum, volo autem vendicare regnum, et restituere illud sicut erat antea: et electam feci multitudinem exercitus, et feci naves bellicas.

4Volo autem procedere per regionem ut ulciscar in eos, qui corruperunt regionem nostram, et qui desolaverunt civitates multas in regno meo.

5Nunc ergo statuo tibi omnes oblationes, quas remiserunt tibi ante me omnes reges, et quæcumque alia dona remiserunt tibi:

6et permitto tibi facere percussuram proprii numismatis in regione tua:

7Jerusalem autem sanctam esse, et liberam: et omnia arma, quæ fabricata sunt, et præsidia, quæ construxisti, quæ tenes, maneant tibi.

8Et omne debitum regis, et quæ futura sunt regi, ex hoc et in totum tempus remittuntur tibi.

9Cum autem obtinuerimus regnum nostrum, glorificabimus te, et gentem tuam, et templum, gloria magna, ita ut manifestetur gloria vestra in universa terra.

10Anno centesimo septuagesimo quarto exiit Antiochus in terram patrum suorum, et convenerunt ad eum omnes exercitus, ita ut pauci relicti essent cum Tryphone.

11Et insecutus est eum Antiochus rex, et venit Doram fugiens per maritimam:

12sciebat enim quod congregata sunt mala in eum, et reliquit eum exercitus:

13et applicuit Antiochus super Doram cum centum viginti millibus virorum belligeratorum, et octo millibus equitum:

14et circuivit civitatem, et naves a mari accesserunt: et vexabant civitatem a terra et mari, et neminem sinebant ingredi vel egredi.

[15] Nessa ocasião, Numênio e seus companheiros voltaram de Roma, com cartas dirigidas aos reis e aos povos. Eis o conteúdo:

[16] "Lúcio, cônsul romano, ao rei Ptolomeu, saudações!

[17] Os embaixadores enviados por Simão, sumo sacerdote, e pelo povo judeu, como amigos e aliados vieram a nós para renovar a amizade e a aliança de outrora.

[18] Trouxeram eles um escudo de ouro de mil minas.

[19] Nós resolvemos então pedir aos reis e aos países, que não lhes causem mal, nem lhes movam guerra contra eles, às suas cidades e aos seus campos; e não se aliem a seus inimigos.

[20] Aprouve-nos aceitar seu escudo.

[21] Se judeus apóstatas se refugiaram junto a vós, entregai-os ao sumo sacerdote Simão, para que ele os castigue segundo sua Lei".

[22] A mesma carta foi enviada ao rei Demétrio, a Átalo, a Ariarates, a Arsaces

[23] e a todos os países: a Sampsames, aos espartanos, a Delos, a Mindos, à Siciônia, à Cária, a Samos, à Panfília, à Lícia, a Halicarnasso, a Rodes, a Fasélis, a Cós, a Side, a Arados, a Gortina, a Cnido, a Chipre e a Cirene.

[24] A cópia dela foi enviada ao sumo sacerdote Simão.

[25] O rei Antíoco continuava o cerco de Dora, oprimindo-a de todos os lados, construindo máquinas de guerra e encerrando Trifão, de maneira que ele não pudesse mais sair nem entrar.

[26] Por sua vez, enviou Simão dois mil homens de escol para combater ao lado dele, além de prata, ouro e muitos equipamentos.

[27] Mas o rei não quis aceitá-los. Ao contrário, retirou o que lhe havia concedido a princípio e mudou de atitude para com ele.

[28] Enviou-lhe um de seus amigos, Atenóbio, para comunicar-lhe isso: "Vós vos

[15]Venit autem Numenius, et qui cum eo fuerant, ab urbe Roma, habentes epistolas regibus et regionibus scriptas, in quibus continebantur hæc:

[16]Lucius consul Romanorum, Ptolemæo regi salutem.

[17]Legati Judæorum venerunt ad nos amici nostri, renovantes pristinam amicitiam et societatem, missi a Simone principe sacerdotum et populo Judæorum.

[18]Attulerunt autem et clypeum aureum mnarum mille.

[19]Placuit itaque nobis scribere regibus et regionibus, ut non inferant illis mala, neque impugnent eos, et civitates eorum, et regiones eorum: et ut non ferant auxilium pugnantibus adversus eos.

[20]Visum autem est nobis accipere ab eis clypeum.

[21]Si qui ergo pestilentes refugerunt de regione ipsorum ad vos, tradite eos Simoni principi sacerdotum, ut vindicet in eos secundum legem suam.

[22]Hæc eadem scripta sunt Demetrio regi, et Attalo, et Ariarathi, et Arsaci,

[23]et in omnes regiones: et Lampsaco, et Spartiatis, et in Delum, et in Myndum, et in Sicyonem, et in Cariam, et in Samum, et in Pamphyliam, et in Lyciam, et in Alicarnassum, et in Coo, et in Siden, et in Aradon, et in Rhodum, et in Phaselidem, et in Gortynam, et Gnidum, et Cyprum, et Cyrenen.

[24]Exemplum autem eorum scripserunt Simoni principi sacerdotum, et populo Judæorum.

[25]Antiochus autem rex applicuit castra in Doram secundo, admovens ei semper manus, et machinas faciens: et conclusit Tryphonem, ne procederet:

[26]et misit ad eum Simon duo millia virorum electorum in auxilium, et argentum, et aurum, et vasa copiosa:

[27]et noluit ea accipere, sed rupit omnia, quæ pactus est cum eo antea, et alienavit se ab eo.

ocupastes de Jope e de Gazara, cidades de meu reino, como também a fortaleza de Jerusalém.

29 Assolastes o território, devastastes gravemente o país e vos apoderastes de numerosas localidades em meu reino.

30 Entregai agora as cidades das quais vos haveis apoderado e os tributos das regiões que conquistastes fora das fronteiras da Judeia.

31 Ou, então, dai em troca quinhentos talentos de prata e quinhentos outros talentos pelas perdas causadas e pelas rendas das cidades; do contrário, iremos à guerra!".

32 Atenóbio, o amigo do rei, chegou então a Jerusalém. Ali, ao ver as honras prestadas a Simão – o armário com as taças de ouro e prata, sua habitação faustosa – ficou maravilhado. Referiu, todavia, as palavras do rei,

33 e Simão respondeu: "Não foi uma terra estrangeira que conquistamos, nem a propriedade de outrem que conservamos, mas somente a herança de nossos pais, injustamente usurpada, durante algum tempo, por nossos inimigos.

34 Chegou a hora para nós de a reivindicarmos.

35 Pelo que toca a Jope e Gazara, que tu reclamas e que fizeram tanto mal ao nosso povo, devastando o país, nós te concedemos cem talentos". Atenóbio nada respondeu,

36 mas voltou cheio de ira para junto do rei, repetindo-lhe essa resposta e contando-lhe o fausto de Simão, bem como tudo o que vira, e isso levou o rei a uma grande ira.

37 Por esse tempo, Trifão fugia em navio para Ortosia.

38 O rei nomeou então Cendebeu comandante supremo da costa e entregou-lhe tropas de infantaria e cavalaria.

39 Encarregou-o de atacar a Judeia, deu-lhe ordens de reconstruir Quedron, de fortificar os acessos e de atacar o povo

28Et misit ad eum Athenobium unum de amicis suis, ut tractaret cum ipso, dicens: Vos tenetis Joppen, et Gazaram, et arcem, quæ est in Jerusalem, civitates regni mei:

29fines earum desolastis, et fecistis plagam magnam in terra, et dominati estis per loca multa in regno meo.

30Nunc ergo tradite civitates quas occupastis, et tributa locorum in quibus dominati estis extra fines Judææ:

31sin autem, date pro illis quingenta talenta argenti, et exterminii, quod exterminastis, et tributorum civitatum alia talenta quingenta: sin autem, veniemus, et expugnabimus vos.

32Et venit Athenobius amicus regis in Jerusalem, et vidit gloriam Simonis, et claritatem in auro, et argento, et apparatum copiosum: et obstupuit, et retulit ei verba regis.

33Et respondit ei Simon, et dixit ei: Neque alienam terram sumpsimus, neque aliena detinemus: sed hæreditatem patrum nostrorum, quæ injuste ab inimicis nostris aliquo tempore possessa est.

34Nos vero tempus habentes, vindicamus hæreditatem patrum nostrorum.

35Nam de Joppe et Gazara quæ expostulas, ipsi faciebant in populo plagam magnam, et in regione nostra: horum damus talenta centum. Et non respondit ei Athenobius verbum.

36Reversus autem cum ira ad regem, renuntiavit ei verba ista, et gloriam Simonis, et universa quæ vidit, et iratus est rex ira magna.

37Tryphon autem fugit navi in Orthosiada.

38Et constituit rex Cendebæum ducem maritimum, et exercitum peditum et equitum dedit illi.

39Et mandavit illi movere castra contra faciem Judææ: et mandavit ei ædificare Gedorem, et obstruere portas civitatis, et debellare populum. Rex autem persequebatur Typhonem.

40Et pervenit Cendebæus Jamniam, et cœpit irritare plebem, et conculcare Judæam, et

judeu, enquanto ele mesmo perseguiria Trifão.

40 Chegado a Jâmnia, Cendebeu começou a importunar o povo judeu, a realizar incursões na Judeia, a fazer um grande número de prisioneiros e a massacrar os habitantes. Construiu Quedron

41 e colocou ali infantes e cavaleiros com a ordem de realizar investidas e de infestar os caminhos da Judeia, como lhe ordenara o rei.

captivare populum, et interficere, et ædificare Gedorem.

41Et collocavit illic equites et exercitum, ut egressi perambularent viam Judææ, sicut constituit ei rex.

## 1 Macabeus 16

1 Subindo de Gazara a Jerusalém, veio João anunciar a seu pai os atos de Cendebeu.

2 Mandou então Simão vir seus dois filhos mais velhos, João e Judas, e lhes disse: “Eu, meus irmãos e a casa de meu pai temos combatido os inimigos de Israel desde nossa juventude até o dia de hoje, e, muitas vezes, conseguimos libertar a nação.

3 Mas já estou velho, enquanto que vós, graças a Deus, tendes a idade necessária. Tomai, pois, o meu lugar e o de meu irmão. Ide combater por nossa raça, e que o socorro do céu esteja convosco”.

4 João recrutou no país vinte mil combatentes e cavaleiros. Foram eles contra Cendebeu e acamparam em Modin.

5 Levantaram-se ao romper do dia, avançaram pela planície, e eis que um exército numeroso de infantes e de cavaleiros apareceu diante deles, estando separado apenas por uma torrente.

6 João dispôs seus homens diante do inimigo, mas, percebendo que eles temiam passar a torrente, atravessou-a por primeiro e, a exemplo dele, todos atravessaram em seguida.

7 Dividiu seu exército e colocou os cavaleiros no meio dos infantes, porque a cavalaria inimiga era muito numerosa.

8 Fizeram soar as trombetas. Cendebeu e seu exército foram derrotados. Muitos dentre os seus caíram sob os golpes e o restante fugiu para a fortaleza.

## Machabæorum I 16

1Et ascendit Joannes de Gazaris, et nuntiavit Simoni patri suo quæ fecit Cendebæus in populo ipsorum.

2Et vocavit Simon duos filios seniores, Judam et Joannem, et ait illis: Ego, et fratres mei, et domus patris mei expugnavimus hostes Israël ab adolescentia usque in hunc diem: et prosperatum est in manibus nostris liberare Israël aliquoties.

3Nunc autem senui: sed estote loco meo, et fratres mei, et egressi pugnate pro gente nostra: auxilium vero de cælo vobiscum sit.

4Et elegit de regione viginti millia virorum belligeratorum, et equites: et profecti sunt ad Cendebæum, et dormierunt in Modin.

5Et surrexerunt mane, et abierunt in campum: et ecce exercitus copiosus in obviam illis peditum et equitum: et fluvius torrens erat inter medium ipsorum.

6Et admovit castra contra faciem eorum ipse et populus ejus, et vidit populum trepidantem ad transfretandum torrentem: et transfretavit primus, et viderunt eum viri, et transierunt post eum.

7Et divisit populum et equites in medio peditum: erat autem equitatus adversariorum copiosus nimis.

8Et exclamaverunt sacris tubis, et in fugam conversus est Cendebæus et castra ejus: et ciciderunt ex eis multi vulnerati: residui autem in munitionem fugerunt.

[9] Judas, irmão de João, foi ferido, mas João perseguiu o inimigo até Quedron, construída por ele.

[10] Muitos fugiram para as torres construídas no campo de Azoto, mas ele incendiou-as e pereceram cerca de dois mil homens. Depois disso, João voltou em paz para a Judeia.

[11] Ptolomeu, filho de Abubo, tinha sido nomeado comandante da planície de Jericó. Possuía muito ouro e prata,

[12] porque era genro do sumo sacerdote.

[13] Seu coração ensoberbeceu-se e ele resolveu tornar-se senhor do país. Maquinou pois uma traição contra Simão e seus filhos para livrar-se deles.

[14] Ora, no undécimo mês, isto é, no mês de Sabat do ano cento e setenta e sete, quando ele percorria as cidades do país, para cuidar de seus interesses, Simão desceu a Jericó com seus filhos Matatias e Judas.

[15] O filho de Abubo recebeu-o dolosamente no forte de Doc, que tinha construído, e onde ele havia ocultado seus homens. Deu um grande banquete

[16] e, quando Simão e seus filhos ficaram ébrios, Ptolomeu e seus companheiros ergueram-se, tomaram suas armas e lançaram-se sobre Simão, na sala do banquete. Mataram-no como também seus dois filhos e alguns de seus servidores.

[17] Isso foi uma grande perfídia cometida em Israel e pagou-se o bem com o mal.

[18] Ptolomeu escreveu ao rei para informá-lo, pedindo que lhe enviasse tropas de socorro e lhe cedesse a região e as cidades.

[19] Mandou outros a Gazara, com a missão de matar João. Convocou por meio de cartas os chefes do exército, para entregar-lhes prata, ouro e presentes.

[20] Enviou outros emissários a conquistar Jerusalém e a montanha santa.

[21] Mas, antecipando-os, alguém veio a Gazara avisar João de que seu pai e seus irmãos tinham perecido e que tinham enviado assassinos para matá-lo.

[9]Tunc vulneratus est Judas frater Joannis: Joannes autem insecutus est eos, donec venit Cedronem, quam ædificavit:

[10]et fugerunt usque ad turres, quæ erant in agris Azoti, et succendit eas igni. Et ceciderunt ex illis duo millia virorum, et reversus est in Judæam in pace.

[11]Et Ptolemæus filius Abobi constitutus erat dux in campo Jericho, et habebat argentum et aurum multum:

[12]erat enim gener summi sacerdotis.

[13]Et exaltatum est cor ejus, et volebat obtinere regionem, et cogitabat dolum adversus Simonem et filios ejus, ut tolleret eos.

[14]Simon autem, perambulans civitates quæ erant in regione Judææ, et sollicitudinem gerens earum, descendit in Jericho ipse, et Mathathias filius ejus, et Judas, anno centesimo septuagesimo septimo, mense undecimo: hic est mensis Sabath.

[15]Et suscepit eos filius Abobi in munitiunculam, quæ vocatur Doch, cum dolo, quam ædificavit: et fecit eis convivium magnum, et abscondit illic viros.

[16]Et cum inebriatus esset Simon et filii ejus, surrexit Ptolemæus cum suis, et sumpserunt arma sua, et intraverunt in convivium: et occiderunt eum, et duos filios ejus, et quosdam pueros ejus:

[17]et fecit deceptionem magnam in Israël, et reddidit mala pro bonis.

[18]Et scripsit hæc Ptolemæus, et misit regi ut mitteret ei exercitum in auxilium, et traderet ei regionem, et civitates eorum, et tributa.

[19]Et misit alios in Gazaram tollere Joannem: et tribunis misit epistolas, ut venirent ad se, et daret eis argentum, et aurum, et dona.

[20]Et alios misit occupare Jerusalem et montem templi.

[21]Et præcurrens quidam, nuntiavit Joanni in Gazara quia periit pater ejus et fratres ejus, et quia misit te quoque interfici.

[22]Ut audivit autem, vehementer expavit: et comprehendit viros, qui venerant perdere

[22] Com essa notícia, João ficou espavorido, mas mandou prender aqueles que vinham matá-lo, e os exterminou, sabendo perfeitamente que tinham a intenção de assassiná-lo.

[23] As outras palavras de João, suas guerras e os seus feitos que realizou com valentia, como construiu as muralhas,

[24] tudo isso está narrado nos anais de seu pontificado, desde o momento em que ele se tornou sumo sacerdote em lugar de seu pai.

eum, et occidit eos: cognovit enim quia quærebant eum perdere.

[23]Et cetera sermonum Joannis, et bellorum ejus, et bonarum virtutum, quibus fortiter gessit, et ædificii murorum, quos exstruxit, et rerum gestarum ejus:

[24]ecce hæc scripta sunt in libro dierum sacerdotii ejus, ex quo factus est princeps sacerdotum post patrem suum.

| 2 Macabeus | Machabæorum II |
|---|---|

## 2 Macabeus 1

[1] Aos nossos irmãos judeus que estão no Egito, saudações! Seus irmãos, os judeus residentes em Jerusalém e no país de Judá, desejam-lhes paz venturosa.

[2] Deus vos cumule de bens e se lembre de sua aliança com Abraão, Isaac e Jacó, seus fiéis servidores.

[3] Que ele disponha vossa alma à piedade e à observância dos seus mandamentos com um coração generoso e ânimo resoluto.

[4] Que ele abra vosso coração à sua Lei e aos seus preceitos e que vos estabeleça na paz!

[5] Que ele escute vossas súplicas, reconcilie-se convosco e não vos abandone nas provações!

[6] Nós, daqui, rezamos por vós.

[7] Sob o reinado de Demétrio, no ano cento e sessenta e nove, nós, judeus, vos escrevemos na tribulação e na aflição em que nos achávamos nessa época, desde o dia em que Jasão e seus partidários abandonaram a terra santa e seu reino.

[8] A porta do templo foi incendiada e derramado o sangue inocente. Então, suplicamos ao Senhor e ele nos ouviu. Oferecemos sacrifício e flor de farinha. Acendemos as lâmpadas e expusemos os pães.

[9] Celebrai, portanto, agora, a festa da cenopégia no mês de Casleu. No ano cento e oitenta e oito.

[10] Os habitantes de Jerusalém e da Judeia, o senado e Judas, a Aristóbulo, conselheiro do rei Ptolomeu, da linhagem dos sacerdotes consagrados, como também aos judeus do Egito, saudações e votos de boa saúde!

[11] Salvos por Deus de inauditos perigos, nós lhe rendemos grandes ações de graças, porque tivemos um rei a combater.

[12] Mas Deus rejeitou aqueles que haviam atacado a cidade santa.

## Machabæorum II 1

[1]Fratribus qui sunt per Ægyptum Judæis, salutem dicunt fratres qui sunt in Jerosolymis Judæi, et qui in regione Judææ, et pacem bonam.

[2]Benefaciat vobis Deus, et meminerit testamenti sui, quod locutus est ad Abraham, et Isaac, et Jacob servorum suorum fidelium:

[3]et det vobis cor omnibus ut colatis eum, et faciatis ejus voluntatem, corde magno et animo volenti.

[4]Adaperiat cor vestrum in lege sua, et in præceptis suis, et faciat pacem.

[5]Exaudiat orationes vestras, et reconcilietur vobis, nec vos deserat in tempore malo.

[6]Et nunc hic sumus orantes pro vobis.

[7]Regnante Demetrio, anno centesimo sexagesimo nono, nos Judæi scripsimus vobis in tribulatione et impetu qui supervenit nobis in istis annis, ex quo recessit Jason a sancta terra, et a regno.

[8]Portam succenderunt, et effuderunt sanguinem innocentem: et oravimus ad Dominum, et exauditi sumus, et obtulimus sacrificium et similaginem, et accendimus lucernas, et proposuimus panes.

[9]Et nunc frequentate dies scenopegiæ mensis Casleu.

[10]Anno centesimo octogesimo octavo, populus qui est Jerosolymis et in Judæa, senatusque et Judas, Aristobolo magistro Ptolemæi regis, qui est de genere christorum sacerdotum, et his qui in Ægypto sunt Judæis, salutem et sanitatem.

[11]De magnis periculis a Deo liberati, magnifice gratias agimus ipsi, utpote qui adversus talem regem dimicavimus.

[12]Ipse enim ebullire fecit de Perside eos qui pugnaverunt contra nos et sanctam civitatem.

[13]Nam cum in Perside esset dux ipse, et cum ipso immensus exercitus, cecidit in templo

[13] Seu chefe, chegado à Pérsia com um exército aparentemente invencível, pereceu no templo de Naneia, vítima de um ardil dos sacerdotes da deusa.

[14] Com razão, sob pretexto de esposar aquela, chegou com seus amigos para apoderar-se de suas riquezas, a título de dote.

[15] Os sacerdotes expuseram o tesouro, e ele mesmo, com alguns dos seus, penetrou no recinto sagrado, enquanto eles fechavam as portas.

[16] Mas, quando Antíoco entrou no interior, abriram uma porta secreta na abóbada e esmagaram o príncipe sob uma saraivada de pedras. Esquartejaram, em seguida, os corpos e degolaram as cabeças, lançando-as aos que estavam do lado de fora.

[17] Louvado seja nosso Deus em todas as coisas, porque entregou os ímpios à morte!

[18] Em vésperas de celebrarmos, dia vinte e cinco de Casleu, a purificação do templo, julgamos oportuno certificar-vos disso, a fim de que vós também celebreis a festa da cenopégia e a comemoração do fogo que apareceu quando Neemias ofereceu o sacrifício, após ter reconstruído o templo e o altar.

[19] Na verdade, quando nossos pais foram levados à Pérsia, os sacerdotes de então, inflamados de piedade, tomaram secretamente o fogo sagrado do altar e o esconderam no fundo de um poço seco, onde eles o ocultaram tão cuidadosamente, que o lugar permaneceu desconhecido de todos.

[20] Decorreram muitos anos e, quando aprouve a Deus, Neemias, salvo pelo rei da Pérsia, enviou, para retomar o fogo, os descendentes dos próprios sacerdotes que o haviam ocultado. Ora, segundo a explicação que eles nos deram, não encontraram o fogo, mas um líquido espesso.

[21] Neemias ordenou-lhes que o tirassem e o trouxessem. Uma vez preparada a matéria do sacrifício, disse Neemias aos sacerdotes

Naneæ, consilio deceptus sacerdotum Naneæ.

[14]Etenim cum ea habitaturus venit ad locum Antiochus et amici ejus, et ut acciperet pecunias multas dotis nomine.

[15]Cumque proposuissent eas sacerdotes Naneæ, et ipse cum paucis ingressus esset intra ambitum fani, clauserunt templum,

[16]cum intrasset Antiochus: apertoque occulto aditu templi, mittentes lapides percusserunt ducem et eos qui cum eo erant: et diviserunt membratim, et capitibus amputatis foras projecerunt.

[17]Per omnia benedictus Deus, qui tradidit impios.

[18]Facturi igitur quinta et vigesima die mensis Casleu purificationem templi, necessarium duximus significare vobis: ut et vos quoque agatis diem scenopegiæ, et diem ignis, qui datus est quando Nehemias ædificato templo et altari obtulit sacrificia.

[19]Nam cum in Persidem ducerentur patres nostri, sacerdotes qui tunc cultores Dei erant, acceptum ignem de altari occulte absconderunt in valle, ubi erat puteus altus et siccus, et in eo contutati sunt eum, ita ut omnibus ignotus esset locus.

[20]Cum autem præterissent anni multi, et placuit Deo ut mitteretur Nehemias a rege Persidis, nepotes sacerdotum illorum qui absconderant, misit ad requirendum ignem: et sicut narraverunt nobis, non invenerunt ignem, sed aquam crassam.

[21]Et jussit eos haurire, et afferre sibi: et sacrificia quæ imposita erant, jussit sacerdos Nehemias aspergi ipsa aqua: et ligna, et quæ erant superposita.

[22]Utque hoc factum est, et tempus affuit quo sol refulsit, qui prius erat in nubilo, accensus est ignis magnus, ita ut omnes mirarentur.

[23]Orationem autem faciebant omnes sacerdotes, dum consummaretur sacrificium, Jonatha inchoante, ceteris autem respondentibus.

[24]Et Nehemiæ erat oratio hunc habens modum: Domine Deus omnium creator,

que derramassem a água sobre a madeira e sobre o que estava ali colocado.

22 A ordem foi executada, e veio o momento em que o sol, a princípio recoberto por nuvens, pôs-se a brilhar; então um grande fogo se acendeu e maravilhou todos os espectadores.

23 Enquanto se consumia o sacrifício, os sacerdotes puseram-se a rezar, e todos rezavam com eles. Jônatas entoava e os outros, inclusive Neemias, juntavam sua voz à dele.

24 Eis a oração: “Senhor, Senhor Deus, criador de todas as coisas, temível e forte, justo e misericordioso, que sois o rei único e bom,

25 único generoso, único justo, Todo-poderoso e eterno, vós que salvastes Israel de todo mal, que fizestes de nossos pais vossos escolhidos e os santificastes,

26 aceitai este sacrifício, oferecido por todo o vosso povo de Israel; guardai vossa parte de eleição e santificai-a.

27 Congregai nossos irmãos dispersos, devolvei a liberdade aos que estão escravizados entre os pagãos, deitai vosso olhar sobre os que são desprezados e abominados, para que as nações saibam que sois nosso Deus.

28 Castigai os que nos oprimem e nos ultrajam com seu orgulho.

29 Plantai, como disse Moisés, vosso povo na vossa terra santa”.

30 Os sacerdotes então cantaram hinos ao som da harpa.

31 Quando foi consumido o sacrifício, Neemias mandou que se espalhasse o líquido restante sobre grandes pedras.

32 Feito isso, uma chama se acendeu, mas se consumiu, enquanto o fogo que se erguia no altar continuava a brilhar.

33 O acontecimento foi logo divulgado, e contaram ao rei da Pérsia que era no lugar, onde os sacerdotes levados ao cativeiro tinham ocultado o fogo sagrado, que havia aparecido a água com a qual Neemias e seus

terribilis et fortis, justus et misericors, qui solus est bonus rex,

25solus præstans, solus justus et omnipotens et æternus, qui liberas Israël de omni malo; qui fecisti patres electos, et sanctificasti eos:

26accipe sacrificium pro universo populo tuo Israël, et custodi partem tuam, et sanctifica.

27Congrega dispersionem nostram, libera eos qui serviunt gentibus, et contemptos et abominatos respice, ut sciant gentes quia tu es Deus noster.

28Afflige opprimentes nos, et contumeliam facientes in superbia.

29Constitue populum tuum in loco sancto tuo, sicut dixit Moyses.

30Sacerdotes autem psallebant hymnos usquequo consumptum esset sacrificium.

31Cum autem consumptum esset sacrificium, ex residua aqua Nehemias jussit lapides majores perfundi.

32Quod ut factum est, ex eis flamma accensa est: sed ex lumine quod refulsit ab altari, consumpta est.

33Ut vero manifestata est res, renuntiatum est regi Persarum quod in loco in quo ignem absconderent hi qui translati fuerant sacerdotes, aqua apparuit, de qua Nehemias, et qui cum eo erant, purificaverunt sacrificia.

34Considerans autem rex, et rem diligenter examinans, fecit ei templum, ut probaret quod factum erat:

35et cum probasset, sacerdotibus donavit multa bona, et alia atque alia munera: et accipiens manu sua, tribuebat eis.

36Appellavit autem Nehemias hunc locum Nephthar, quod interpretatur Purificatio: vocatur autem apud plures Nephi.

companheiros obtiveram o fogo purificador das oferendas.

34 Ordenou o rei que se murasse o lugar e o considerassem como sagrado, após ter se certificado da exatidão do acontecido.

35 O rei tinha por hábito tomar posse de muitas coisas, das quais dava uma parte a quem ele queria ser agradável.

36 Os companheiros de Neemias chamaram isso de neftar, que quer dizer purificação, mas a maioria o chama de nafta.

## 2 Macabeus 2

1 Acha-se escrito nos documentos relativos ao profeta Jeremias, que foi ele quem ordenou aos cativos tomar o fogo, como se acaba de contar,

2 e que o profeta, dando-lhes um exemplar da Lei, recomendou-lhes não esquecerem os mandamentos do Senhor. E não se deixarem seduzir à vista dos ídolos de ouro e de prata, ou dos ornamentos dos quais estavam ornados.

3 Conjurou-os, entre outros avisos, a não afastarem a Lei de seu coração.

4 O escrito mencionava também como o profeta, pela fé da revelação, havia desejado fazer-se acompanhar pela arca e pelo tabernáculo, quando se dirigisse à montanha que subiu Moisés para contemplar a herança de Deus.

5 No momento em que chegou, descobriu uma vasta caverna, na qual mandou depositar a arca, o tabernáculo e o altar dos perfumes. Em seguida, tapou a entrada.

6 Alguns daqueles que o haviam acompanhado voltaram para marcar o caminho com sinais, mas não puderam achá-lo.

7 Quando Jeremias soube, repreendeu-os e disse-lhes que esse lugar ficaria desconhecido, até que Deus reunisse seu povo e usasse com ele de misericórdia.

8 Então, revelará o Senhor o que ele encerra e aparecerá a glória do Senhor como uma densa nuvem, semelhante à que apareceu

## Machabæorum II 2

1Invenitur autem in descriptionibus Jeremiæ prophetæ, quod jussit eos ignem accipere qui transmigrabant, ut significatum est, et ut mandavit transmigratis.

2Et dedit illis legem, ne obliviscerentur præcepta Domini, et non exerrarent mentibus, videntes simulacra aurea et argentea, et ornamenta eorum.

3Et alia hujusmodi dicens, hortabatur ne legem amoverent a corde suo.

4Erat autem in ipsa scriptura, quomodo tabernaculum et arcam jussit propheta divino responso ad se facto comitari secum, usquequo exiit in montem in quo Moyses ascendit, et vidit Dei hæreditatem.

5Et veniens ibi Jeremias, invenit locum speluncæ: et tabernaculum, et arcam, et altare incensi intulit illuc, et ostium obstruxit.

6Et accesserunt quidam simul, qui sequebantur, ut notarent sibi locum: et non potuerunt invenire.

7Ut autem cognovit Jeremias, culpans illos dixit: Quod ignotus erit locus donec congreget Deus congregationem populi, et propitius fiat:

8et tunc Dominus ostendet hæc, et apparebit majestas Domini, et nubes erit, sicut et Moysi manifestabatur, et sicut cum Salomon petiit ut locus sanctificaretur magno Deo, manifestabat hæc.

no tempo de Moisés e quando Salomão rezou para que o templo recebesse uma consagração magnífica.

9 Estava também relatado como esse sábio ofereceu o sacrifício da dedicação e da conclusão do santuário,

10 como também, à semelhança de Moisés que orou ao Senhor e obteve que o fogo do céu descesse e consumisse as ofertas, assim também Salomão pôs-se a rezar e o fogo desceu do alto para queimar os holocaustos.

11 Moisés disse: "Por não ter sido comido, o sacrifício pelo pecado foi consumido".

12 Também Salomão prolongou por oito dias a dedicação.

13 Nas relações e nas memórias do tempo de Neemias, contavam-se os mesmos feitos e como também ele formou uma biblioteca, reunindo tudo o que se referia aos reis e aos profetas, os escritos de Davi e as cartas dos reis a respeito das oferendas.

14 Do mesmo modo, Judas reuniu todos os livros espalhados pelas guerras que nos sobrevieram, e essa coleção se encontra em nosso poder.

15 Por conseguinte, se tendes necessidade de um desses livros enviai-nos mensageiros que vo-los levarão.

16 Vamos, pois, celebrar a purificação do templo, e é por isso que vos escrevemos. Seria bom que também celebrásseis essas festas.

17 Foi Deus quem salvou todo o seu povo e restituiu a todos a herança, o reino, o sacerdócio e a santificação,

18 como havia prometido pela Lei. Este Deus, em quem esperamos, sem dúvida terá logo piedade de nós e de toda a terra, nos reunirá no solo sagrado. Pois já nos livrou de grandes males e purificou o templo.

19 Os acontecimentos efetuados no tempo de Judas Macabeu e de seus irmãos, a purificação do augusto templo e a dedicação do altar,

20 como também as guerras sustentadas contra Antíoco Epífanes e seu filho Eupátor,

9Magnifice etenim sapientiam tractabat: et ut sapientiam habens, obtulit sacrificium dedicationis et consummationis templi.

10Sicut et Moyses orabat ad Dominum, et descendit ignis de cælo et consumpsit holocaustum, sic et Salomon oravit, et descendit ignis de cælo et consumpsit holocaustum.

11Et dixit Moyses: Eo quod non sit comestum quod erat pro peccato, consumptum est.

12Similiter et Salomon octo diebus celebravit dedicationem.

13Inferebantur autem in descriptionibus et commentariis Nehemiæ hæc eadem: et ut construens bibliothecam congregavit de regionibus libros et prophetarum et David, et epistolas regum, et de donariis.

14Similiter autem et Judas ea quæ deciderant per bellum quod nobis acciderat, congregavit omnia, et sunt apud nos.

15Si ergo desideratis hæc, mittite qui perferant vobis.

16Acturi itaque purificationem scripsimus vobis: bene ergo facietis, si egeritis hos dies.

17Deus autem, qui liberavit populum suum, et reddidit hæreditatem omnibus, et regnum, et sacerdotium, et sanctificationem,

18sicut promisit in lege, speramus quod cito nostri miserebitur, et congregavit de sub cælo in locum sanctum.

19Eripuit enim nos de magnis periculis, et locum purgavit.

20De Juda vero Machabæo, et fratribus ejus, et de templi magni purificatione, et de aræ dedicatione,

21sed et de præliis quæ pertinent ad Antiochum Nobilem et filium ejus Eupatorem,

22et de illuminationibus quæ de cælo factæ sunt ad eos qui pro Judæis fortiter fecerunt, ita ut universam regionem, cum pauci essent, vindicarent, et barbaram multitudinem fugarent,

23et famosissimum in toto orbe templum recuperarent, et civitatem liberarent, et leges quæ abolitæ erant, restituerentur,

21 as manifestações celestes sobrevindas em favor dos bravos, que lutaram corajosamente em defesa do judaísmo e que, apesar de seu número reduzido, se tornaram senhores de todo o país, puseram em fuga as hordas bárbaras,

22 recobraram a posse do templo famoso em todo o universo, livraram a cidade e restabeleceram as leis em via de abolição, tudo isso, graças ao Senhor que lhes foi misericordioso;

23 eis o que Jasão de Cirene narra em cinco livros, que tentaremos resumir em um só.

24 Considerando a multidão das letras e a dificuldade que em vista da abundância dos assuntos experimentam aqueles que desejam penetrar no estudo das narrativas históricas,

25 temo-nos preocupado em agradar aos que apenas desejam lê-las, em facilitar aos que procuram retê-las e em ser úteis a todos em geral.

26 Para nós, que empreendemos este árduo trabalho de resumir, não é coisa fácil, mas uma questão de suor e vigílias.

27 No entanto, como aquele que prepara um festim e procura satisfazer aos outros, assume uma tarefa penosa, assim nós, de boa vontade, tomamos a nós este trabalho, para obter a gratidão de muitos.

28 E deixando para o autor o cuidado de tratar cada assunto em seus detalhes, nós nos esforçamos em expô-los com auxílio de fórmulas resumidas.

29 Assim como para uma casa nova cabe ao arquiteto preocupar-se com o conjunto da construção, enquanto aquele que está encarregado dos afrescos e das pinturas só se ocupa com a decoração. Assim, me parece, é o que cabe a nós.

30 Ao autor de uma história toca aprofundar tudo, dissertar sobre tudo, procurar todos os detalhes.

31 Mas o que resume deve, ao contrário, procurar condensar a narrativa e evitar a minúcia na exposição dos fatos.

Domino cum omni tranquillitate propitio facto illis.

24Itemque ab Jasone Cyrenæo quinque libris comprehensa tentavimus nos uno volumine breviare.

25Considerantes enim multitudinem librorum, et difficultatem volentibus aggredi narrationes historiarum propter multitudinem rerum,

26curavimus volentibus quidem legere, ut esset animi oblectatio: studiosis vero, ut facilius possint memoriæ commendare: omnibus autem legentibus utilitas conferatur.

27Et nobis quidem ipsis, qui hoc opus breviandi causa suscepimus, non facilem laborem, immo vero negotium plenum vigiliarum et sudoris assumpsimus.

28Sicut hi qui præparant convivium, et quærunt aliorum voluntati parere propter multorum gratiam, libenter laborem sustinemus.

29Veritatem quidem de singulis auctoribus concedentes, ipsi autem secundum datam formam brevitati studentes.

30Sicut enim novæ domus architecto de universa structura curandum est; ei vero qui pingere curat, quæ apta sunt ad ornatum exquirenda sunt: ita æstimandum est et in nobis.

31Etenim intellectum colligere, et ordinare sermonem, et curiosius partes singulas quasque disquirere, historiæ congruit auctori:

32brevitatem vero dictionis sectari, et executiones rerum vitare, brevianti concedendum est.

33Hinc ergo narrationem incipiemus: de præfatione tantum dixisse sufficiat. Stultum etenim est ante historiam effluere, in ipsa autem historia succingi.

32 Agora, após tão longos prolegômenos, comecemos nossa relação, porque seria absurdo ser prolixo antes da história e breve na própria história.

## 2 Macabeus 3

1 Enquanto os habitantes de Jerusalém gozavam de uma paz perfeita, por causa da piedade e retidão do sumo sacerdote Onias, na exata observância das leis,

2 o templo era respeitado, mesmo pelos reis estrangeiros. Estes honravam o santuário com os mais ricos presentes,

3 a tal ponto que Seleuco, rei da Ásia, subministrava com suas rendas pessoais toda a despesa necessária às liturgias dos sacrifícios.

4 Todavia, um certo Simão, da tribo de Belga, nomeado prefeito do templo, desentendeu-se com o sumo sacerdote por causa da inspeção do mercado público.

5 Como não pudesse vencer Onias, foi procurar Apolônio de Társis então governador militar da Celessíria e da Fenícia.

6 Declarou-lhe que o tesouro do templo transbordava de imensas riquezas, a não poder enumerá-las; que nada tinham a ver com os sacrifícios, e que ele daria um jeito de fazê-las passar ao erário real.

7 Tendo uma audiência com o rei, Apolônio comunicou-lhe o que soubera a respeito das riquezas que lhe haviam sido declaradas, e este, tomando uma decisão, enviou seu intendente Heliodoro, com a ordem de confiscar as ditas riquezas.

8 Imediatamente, Heliodoro pôs-se a caminho, simulando visitas às cidades da Celessíria e da Fenícia; na realidade, porém, era para executar a ordem do rei.

9 Tendo chegado a Jerusalém, e sendo recebido amigavelmente pelo sumo sacerdote da cidade, transmitiu-lhe as revelações recebidas e comunicou-lhe o sentido de sua visita; contudo, indagou se tudo isso correspondia à realidade.

## Machabæorum II 3

1Igitur cum sancta civitas habitaretur in omni pace, leges etiam adhuc optime custodirentur, propter Oniæ pontificis pietatem, et animos odio habentes mala,

2fiebat ut et ipsi reges et principes locum summo honore dignum ducerent, et templum maximis muneribus illustrarent:

3ita ut Seleucus Asiæ rex de redditibus suis præstaret omnes sumptus ad ministerium sacrificiorum pertinentes.

4Simon autem de tribu Benjamin, præpositus templi constitutus, contendebat, obsistente sibi principe sacerdotum, iniquum aliquid in civitate moliri.

5Sed cum vincere Oniam non posset, venit ad Apollonium Tharsææ filium, qui eo tempore erat dux Cœlesyriæ et Phœnicis:

6et nuntiavit ei pecuniis innumerabilibus plenum esse ærarium Jerosolymis, et communes copias immensas esse, quæ non pertinent ad rationem sacrificiorum: esse autem possibile sub potestate regis cadere universa.

7Cumque retulisset ad regem Apollonius de pecuniis quæ delatæ erant, illæ accitum Heliodorum, qui erat super negotia ejus, misit, cum mandatis ut prædictam pecuniam transportaret.

8Statimque Heliodorus iter est agressus, specie quidem quasi per Cœlesyriam et Phœnicen civitates esset peragraturus, re vera autem regis propositum perfecturus.

9Sed cum venisset Jerosolymam, et benigne a summo sacerdote in civitate esset exceptus, narravit de dato indicio pecuniarum, et cujus rei gratia adesset, aperuit: interrogabat autem si vere hæc ita essent.

[10] O sumo sacerdote fez-lhe ver que se tratava do depósito das viúvas e dos órfãos

[11] e que somente um dos depósitos pertencia a Hircano, filho de Tobias, homem de grande projeção; que era falsa a notícia dada pelo ímpio Simão, pois todas as riquezas se reduziam a uma soma de quatrocentos talentos de prata e duzentos talentos de ouro.

[12] Era completamente impossível defraudar os que haviam depositado confiança na santidade do lugar e no caráter sagrado e inviolável do templo venerado no mundo inteiro.

[13] Firme nas ordens do rei, Heliodoro respondeu que essas riquezas deveriam ser recolhidas ao tesouro real.

[14] E, num dia por ele fixado, entrou com a intenção de organizar o inventário. A partir dessa hora, uma grande inquietude se espalhou pela cidade toda.

[15] Revestidos de suas vestes sacerdotais e prostrados diante do altar, os sacerdotes invocavam ao céu e imploravam ao Autor da Lei acerca dos depósitos, rogando-lhe que os conservasse intatos para seus depositantes.

[16] Já o aspecto do sumo sacerdote causava pena ver, do mesmo modo seu semblante. E a alteração de seus traços manifestava sua angústia interior.

[17] O susto que o havia tolhido agitava seu corpo com um tremor que mostrava o sofrimento íntimo de sua alma.

[18] Diante da profanação que ameaçava o templo, o povo se precipitava em multidão para fora das casas, a fim de se ajuntarem à prece comum.

[19] As mulheres, cingidas com sacos pela altura dos seios, enchiam as ruas. Quanto às jovens, retidas nas casas, corriam umas para as portas, outras para as muralhas, outras ainda se debruçavam nas janelas.

[20] Todas erguiam as mãos para o céu com gritos de súplica.

[10]Tunc summus sacerdos ostendit deposita esse hæc, et victualia viduarum et pupillorum:

[11]quædam vero esse Hircani Tobiæ viri valde eminentis, in his quæ detulerat impius Simon: universa autem argenti talenta esse quadringenta, et auri ducenta:

[12]decipi vero eos qui credidissent loco et templo quod per universum mundum honoratur pro sui veneratione et sanctitate, omnino impossibile esse.

[13]At ille pro his quæ habebat in mandatis a rege, dicebat omni genere regi ea esse deferenda.

[14]Constituta autem die, intrabat de his Heliodorus ordinaturus. Non modica vero per universam civitatem erat trepidatio.

[15]Sacerdotes autem ante altare cum stolis sacerdotalibus jactaverunt se, et invocabant de cælo eum qui de depositis legem posuit, ut his qui deposuerant ea salva custodiret.

[16]Jam vero qui videbat summi sacerdotis vultum, mente vulnerabatur: facies enim et color immutatus declarabat internum animi dolorem:

[17]circumfusa enim erat mœstitia quædam viro, et horror corporis, per quem manifestus aspicientibus dolor cordis ejus efficiebatur.

[18]Alii etiam gregatim de domibus confluebant, publica supplicatione obsecrantes, pro eo quod in contemptum locus esset venturus.

[19]Accinctæque mulieres ciliciis pectus, per plateas confluebant: sed et virgines quæ conclusæ erant, procurrebant ad Oniam, aliæ autem ad muros, quædam vero per fenestras aspiciebant:

[20]universæ autem protendentes manus in cælum, deprecabantur:

[21]erat enim misera commistæ multitudinis, et magni sacerdotis in agone constituti exspectatio.

[22]Et hi quidem invocabant omnipotentem Deum, ut credita sibi his qui crediderant, cum omni integritate conservarentur.

[21] Causava dó observar toda a confusão desse povo abatido e a angústia em que jazia o sumo sacerdote.

[22] Enquanto suplicavam assim a proteção do Todo-poderoso para que conservasse invioláveis os depósitos que lhes haviam sido confiados,

[23] Heliodoro executava o seu intento.

[24] Já se achava ali, com seus homens armados, quando o Senhor dos espíritos e soberano detentor de todo poder suscitou uma tal aparição que todos os que tinham ousado vir ali desfaleceram de espanto, atingidos de pavor ante a majestade de Deus.

[25] Viram eles, montado num cavalo ricamente ajaezado e guiado furiosamente, um cavaleiro de terrível aspecto, que lançava em Heliodoro as patas dianteiras do cavalo. O que vinha nele montado parecia ter uma armadura de ouro.

[26] Ao mesmo tempo, apareceram-lhe outros dois jovens, de extraordinário vigor, fulgurantes de luz e ricamente vestidos. Colocando-se dos dois lados, puseram-se a açoitá-lo sem interrupção e descarregaram sobre ele uma saraivada de golpes.

[27] Atirado subitamente por terra, Heliodoro foi envolvido por espessas trevas. Seus companheiros ergueram-no e o depositaram numa liteira.

[28] E ele, que vinha para penetrar no mencionado tesouro com uma numerosa escolta e guardas pessoais, incapaz de se ajudar a si mesmo, foi levado por pessoas que reconheciam o manifesto poder de Deus.

[29] Enquanto Heliodoro se achava estendido e ferido pela força de Deus, sem fala e sem esperança alguma de salvação,

[30] os habitantes de Jerusalém bendiziam o Senhor, que havia glorificado seu templo. O santuário, que pouco antes estava cheio de confusão e de tumulto, logo que o Senhor manifestou sua onipotência encheu-se de regozijo e de alegria.

[23]Heliodorus autem, quod decreverat, perficiebat eodem loco ipse cum satellitibus circa ærarium præsens.

[24]Sed spiritus omnipotentis Dei magnam fecit suæ ostensionis evidentiam, ita ut omnes qui ausi fuerant parere ei, ruentes Dei virtute, in dissolutionem et formidinem converterentur.

[25]Apparuit enim illis quidam equus terribilem habens sessorem, optimis operimentis adornatus: isque cum impetu Heliodoro priores calces elisit: qui autem ei sedebat, videbatur arma habere aurea.

[26]Alii etiam apparuerunt duo juvenes virtute decori, optimi gloria, speciosique amictu: qui circumsteterunt eum, et ex utraque parte flagellabant, sine intermissione multis plagis verberantes.

[27]Subito autem Heliodorus concidit in terram, eumque multa caligine circumfusum rapuerunt, atque in sella gestatoria positum ejecerunt.

[28]Et is, qui cum multis cursoribus et satellitibus prædictum ingressus est ærarium, portabatur nullo sibi auxilium ferente, manifesta Dei cognita virtute:

[29]et ille quidem per divinam virtutem jacebat mutus, atque omni spe et salute privatus.

[30]Hi autem Dominum benedicebant, quia magnificabat locum suum: et templum, quod paulo ante timore ac tumultu erat plenum, apparente omnipotente Domino, gaudio et lætitia impletum est.

[31]Tunc vero ex amicis Heliodori quidam rogabant confestim Oniam, ut invocaret Altissimum ut vitam donaret ei qui in supremo spiritu erat constitutus.

[32]Considerans autem summus sacerdos ne forte rex suspicaretur malitiam aliquam ex Judæis circa Heliodorum consummatum, obtulit pro salute viri hostiam salutarem.

[33]Cumque summus sacerdos exoraret, iidem juvenes eisdem vestibus amicti astantes Heliodoro, dixerunt: Oniæ sacerdoti gratias age: nam propter eum Dominus tibi vitam donavit.

[31] Todavia, alguns dos companheiros de Heliodoro suplicavam a Onias que invocasse ao Todo-poderoso, para restituir-lhe a vida, prestes, na verdade, a apagar-se.

[32] Receando que o rei suspeitasse de que os judeus houvessem organizado um atentado contra Heliodoro, o sumo sacerdote ofereceu um sacrifício pela salvação daquele homem.

[33] Ora, enquanto o pontífice executava a cerimônia expiatória, os mesmos jovens apareceram a Heliodoro, revestidos das mesmas vestes. Achegaram-se a ele e disseram-lhe: "Sê reconhecido ao sumo sacerdote, pois é por causa dele que Deus te dá a vida.

[34] Proclama diante de todos seu grande poder, tu que foste açoitado por Deus". Ditas estas palavras, desapareceram.

[35] Após ter oferecido um sacrifício ao Senhor, erguido abundantes preces ao que lhe havia poupado a vida, e agradecido a Onias, Heliodoro regressou com suas tropas para junto do rei.

[36] Testemunhava, diante de todos, os prodígios operados pelo grandioso Deus, aos seus olhos

[37] e, como o rei lhe perguntasse que homem julgava ele que pudesse enviar ainda uma vez a Jerusalém, respondeu:

[38] "Se tens algum inimigo ou alguém que maquina contra ti, envia-o para lá. Tu o receberás de volta ferido, se ainda viver, porque há verdadeiramente, naquele lugar, uma força divina.

[39] O que habita no céu zela por aquele templo. Protege-o e arruína mortalmente os que aí vêm com más intenções".

[40] Foi assim que se passaram esses fatos a respeito de Heliodoro e da conservação do tesouro sagrado.

[34]Tu autem a Deo flagellatus, nuntia omnibus magnalia Dei, et potestatem. Et his dictis, non comparuerunt.

[35]Heliodorus autem, hostia Deo oblata, et votis magnis promissis ei qui vivere illi concessit, et Oniæ gratias agens, recepto exercitu, repedabat ad regem.

[36]Testabatur autem omnibus ea quæ sub oculis suis viderat opera magni Dei.

[37]Cum autem rex interrogasset Heliodorum, quis esset aptus adhuc semel Jerosolymam mitti, ait:

[38]Si quem habes hostem, aut regni tui insidiatorem, mitte illuc, et flagellatum eum recipies, si tamen evaserit: eo quod in loco sit vere Dei quædam virtus.

[39]Nam ipse, qui habet in cælis habitationem, visitator et adjutor est loci illius, et venientes ad malefaciendum percutit ac perdit.

[40]Igitur de Heliodoro et ærarii custodia ita res se habet.

## 2 Macabeus 4

[1] O já mencionado Simão, delator do tesouro e de sua pátria, caluniava Onias, dizendo que era ele quem tinha se lançado sobre

## Machabæorum II 4

[1]Simon autem prædictus, pecuniarum et patriæ delator, male loquebatur de Onia,

Heliodoro e que era ele o autor de seus males.

[2] Ousava chamar de inimigo do Estado o benfeitor da cidade, o defensor de seus concidadãos, o ardoroso observante das leis.

[3] O ódio foi tão longe que um dos partidários de Simão cometeu até mesmo assassinatos.

[4] Considerando o lado lamentável dessa questão e vendo o governador da Celessíria, Apolônio, filho de Menesteu, excitar a malícia de Simão,

[5] dirigiu-se Onias para junto do rei, não que ele tivesse a intenção de acusar seus concidadãos, mas para advertir acerca dos interesses públicos e privados de todo o seu povo.

[6] Via muito bem que, sem uma intervenção do rei, seria impossível restabelecer a paz e pôr termo aos desatinos de Simão.

[7] Após a morte de Seleuco e tendo subido ao trono Antíoco, chamado Epífanes, Jasão, irmão de Onias, usurpou fraudulentamente o cargo de sumo sacerdote.

[8] Em entrevista com o rei, ele lhe prometeu trezentos e sessenta talentos de prata e oitenta talentos de outras rendas.

[9] Prometia-lhe, além disso, pagar outros cento e cinquenta talentos, se lhe fosse dado o poder de fundar um ginásio e uma efebia e de receber as inscrições dos antioquenos de Jerusalém.

[10] O rei consentiu. Logo que subiu ao poder, Jasão arrastou seus concidadãos para o helenismo.

[11] Apesar dos privilégios obtidos do poder real por João, pai de Eupólemo, que foi enviado aos romanos para concluir um pacto de aliança e de amizade, ele introduziu costumes contrários, desdenhando as leis nacionais.

[12] Foi com alegria que fundou um ginásio ao pé da própria Acrópole, alistou os mais nobres dentre os jovens e os educou ao pétaso.

tamquam ipse Heliodorum instigasset ad hæc, et ipse fuisset incentor malorum:

[2]provisoremque civitatis, ac defensorem gentis suæ, et æmulatorem legis Dei, audebat insidiatorem regni dicere.

[3]Sed cum inimicitiæ in tantum procederent ut etiam per quosdam Simonis necessarios homicidia fierent,

[4]considerans Onias periculum contentionis, et Apollonium insanire, utpote ducem Cœlesyriæ et Phœnicis, ad augendam malitiam Simonis ad regem se contulit,

[5]non ut civium accusator, sed communem utilitatem apud semetipsum universæ multitudinis considerans.

[6]Videbat enim sine regali providentia impossibile esse pacem rebus dari, nec Simonem posse cessare a stultitia sua.

[7]Sed post Seleuci vitæ excessum, cum suscepisset regnum Antiochus, qui Nobilis appellabatur, ambiebat Jason frater Oniæ summum sacerdotium:

[8]adito rege, promittens ei argenti talenta trecenta sexaginta, et ex redditibus aliis talenta octoginta,

[9]super hæc promittebat et alia centum quinquaginta, si potestati ejus concederetur, gymnasium et ephebiam sibi constituere, et eos qui in Jerosolymis erant, Antiochenos scribere.

[10]Quod cum rex annuisset, et obtinuisset principatum, statim ad gentilem ritum contribules suos transferre cœpit,

[11]et amotis his quæ humanitatis causa Judæis a regibus fuerant constituta per Joannem patrem Eupolemi, qui apud Romanos de amicitia et societate functus est legatione legitima, civium jura destituens, prava instituta sanciebat.

[12]Etenim ausus est sub ipsa arce gymnasium constituere, et optimos quosque epheborum in lupanaribus ponere.

[13]Erat autem hoc non initium, sed incrementum quoddam, et profectus gentilis et alienigenæ conversationis, propter impii

[13] Por causa da perversidade inaudita do ímpio Jasão, que não era de modo algum pontífice, obteve o helenismo tal êxito e os costumes pagãos uma atualidade tão crescente,

[14] que os sacerdotes descuidavam o serviço do altar, menosprezavam o templo, negligenciavam os sacrifícios, corriam, fascinados pelo disco, a tomar parte na palestra e nos jogos proibidos.

[15] Não faziam caso das honras da pátria e amavam muito mais os títulos helênicos.

[16] Foi por essa razão que logo uma atmosfera penosa os cercou, porque naqueles mesmos, cuja forma de vida invejavam e a quem ambicionavam igualar-se em tudo, encontraram inimigos e os instrumentos para seu castigo.

[17] O seguinte fato mostrará que não foi fácil violar as leis divinas.

[18] Como em Tiro se celebrassem os jogos quinquenais, com a presença do rei,

[19] o ímpio Jasão mandou um grupo de antioquenos de Jerusalém levar trezentas dracmas de prata para o sacrifício de Héracles, mas os próprios portadores julgaram a coisa inconveniente e acharam melhor empregá-las em outras despesas.

[20] A vontade de Jasão era de que elas fossem destinadas ao sacrifício de Héracles, mas, por causa dos que as levavam, foram destinadas à construção das galeras.

[21] Apolônio, filho de Menesteu, tinha sido enviado ao Egito, por ocasião da posse do rei Filométor. Antíoco soube que este rei se lhe tornara hostil e procurou pôr-se em segurança. Veio, pois, a Jope e de lá dirigiu-se a Jerusalém.

[22] Recebido magnificamente por Jasão e por toda a cidade, fez sua entrada à luz de fachos, entre aclamações. Depois disso, transportou o seu acampamento para a Fenícia.

[23] Três anos mais tarde, Jasão enviou Menelau, irmão de Simão, já mencionado, para levar o dinheiro ao rei e lembrar-lhe os negócios urgentes;

et non sacerdotis Jasonis nefarium, et inauditum scelus:

[14]ita ut sacerdotes jam non circa altaris officia dediti essent, sed contempto templo et sacrificiis neglectis, festinarent participes fieri palæstræ et præbitionis ejus injustæ, et in exercitiis disci.

[15]Et patrios quidem honores nihil habentes, græcas glorias optimas arbitrabantur:

[16]quarum gratia periculosa eos contentio habebat, et eorum instituta æmulabantur, ac per omnia his consimiles esse cupiebant, quos hostes et peremptores habuerant.

[17]In leges enim divinas impie agere impune non cedit: sed hoc tempus sequens declarabit.

[18]Cum autem quinquennalis agon Tyri celebraretur, et rex præsens esset,

[19]misit Jason facinorosus ab Jerosolymis viros peccatores, portantes argenti didrachmas trecentas in sacrificum Herculis: quas postulaverunt hi qui asportaverant ne in sacrificiis erogarentur, quia non oporteret, sed in alios sumptus eas deputari.

[20]Sed hæ oblatæ sunt quidem ab eo qui miserat in sacrificium Herculis: propter præsentes autem datæ sunt in fabricam navium triremium.

[21]Misso autem in Ægyptum Apollonio Mnesthei filio propter primates Ptolemæi Philometoris regis, cum cognovisset Antiochus alienum se a negotiis regni effectum, propriis utilitatibus consulens, profectus inde venit Joppen, et inde Jerosolymam.

[22]Et magnifice ab Jasone et civitate susceptus, cum facularum luminibus et laudibus ingressus est: et inde in Phœnicen exercitum convertit.

[23]Et post triennii tempus, misit Jason Menelaum supradicti Simonis fratrem portantem pecunias regi, et de negotiis necessariis responsa perlaturum.

[24]At ille commendatus regi, cum magnificasset faciem potestatis ejus, in

[24] mas, uma vez admitido à presença do rei, cumulou-o de encômios sobre a extensão do seu poder e, oferecendo trezentos talentos a mais que Jasão, obteve para si mesmo o pontificado.

[25] Recebidas as ordens do rei, voltou, nada tendo em si que fosse digno do pontificado, mas excitado por sentimentos de um desumano tirano e de uma besta feroz.

[26] Desse modo Jasão, que havia suplantado seu próprio irmão, suplantado por sua vez, viu-se forçado a exilar-se no país dos amonitas.

[27] Quanto a Menelau, achava-se bem na posse da dignidade, mas não entregava de modo algum ao rei o dinheiro prometido,

[28] se bem que ele lhe fosse reclamado por Sóstrato, governador da Acrópole, encarregado das cobranças dos impostos. Por esse motivo, ambos foram chamados a comparecer diante do rei.

[29] Menelau designou para substituí-lo como sumo sacerdote seu irmão Lisímaco; Sóstrato deixou Crates, comandante dos cipriotas.

[30] Entrementes, os habitantes de Tarso e de Malos se revoltaram, porque suas cidades haviam sido entregues a Antioquide, concubina do rei. 31 Partiu pois este a toda a pressa, para restabelecer a calma, deixando como seu lugar-tenente Andrônico, um de seus dignitários.

[32] Menelau viu que a circunstância lhe era favorável e se reconciliou com Andrônico por meio de objetos de ouro roubados ao templo. Chegou igualmente a vendê-los em Tiro e nas cidades vizinhas.

[33] Quando soube disso com clareza, Onias repreendeu-o, conservando-se retirado no território inviolável de Dafne, perto de Antioquia.

[34] Por causa disso, Menelau tomou à parte Andrônico, e induziu-o a matar Onias. Andrônico dirigiu-se, pois, para junto dele, enganou-o com astúcia, deu-lhe garantias, que confirmou por juramento, levou-o a deixar seu esconderijo e matou-o no mesmo

semetipsum retorsit summum sacerdotium, superponens Jasoni talenta argenti trecenta.

[25]Acceptisque a rege mandatis, venit, nihil quidem habens dignum sacerdotio: animos vero crudelis tyranni, et feræ beluæ iram gerens.

[26]Et Jason quidem, qui proprium fratrem captivaverat, ipse deceptus profugus in Ammanitem expulsus est regionem.

[27]Menelaus autem principatum quidem obtinuit: de pecuniis vero regi promissis, nihil agebat, cum exactionem faceret Sostratus, qui arci erat præpositus,

[28]nam ad hunc exactio vectigalium pertinebant: quam ob causam utrique ad regem sunt evocati.

[29]Et Menelaus amotus est a sacerdotio, succedente Lysimacho fratre suo: Sostratus autem prælatus est Cypriis.

[30]Et cum hæc agerentur, contigit Tharsenses et Mallotas seditionem movere, eo quod Antiochidi regis concubinæ dono essent dati.

[31]Festinanter itaque rex venit sedare illos, relicto suffecto uno ex comitibus suis Andronico.

[32]Ratus autem Menelaus accepisse se tempus opportunum, aurea quædam vasa e templo furatus donavit Andronico, et alia vendiderat Tyri, et per vicinas civitates.

[33]Quod cum certissime cognovisset Onias, arguebat eum, ipse in loco tuto se continens Antiochiæ secus Daphnem.

[34]Unde Menelaus accedens ad Andronicum, rogabat ut Oniam interficeret. Qui cum venisset ad Oniam, et datis dextris cum jurejurando (quamvis esset ei suspectus) suasisset de asylo procedere, statim eum peremit, non veritus justitiam.

[35]Ob quam causam non solum Judæi, sed aliæ quoque nationes indignabantur, et moleste ferebant de nece tanti viri injusta.

[36]Sed regressum regem de Ciliciæ locis adierunt Judæi apud Antiochiam, simul et Græci, conquerentes de iniqua nece Oniæ.

instante, sem nenhuma consideração pela justiça.

35 Não só os judeus, mas também muitos estrangeiros ficaram indignados e consternados com esse assassínio iníquo

36 e, quando o rei entrou nas cidades de Cilícia, tanto os judeus da cidade, como os gregos contrários à violência, vieram investigar o motivo da morte arbitrária de Onias.

37 Antíoco ficou profundamente abatido e, tocado de compaixão, chorou ao lembrar-se da sabedoria e da grande moderação do finado.

38 Excitado assim por uma cólera violenta, despojou imediatamente Andrônico de suas púrpuras, rasgou-lhe as vestes, mandou que levassem através de toda a cidade até o lugar onde havia lançado a mão sacrílega sobre Onias. E ali acabou com a vida do homicida. Assim o Senhor deu-lhe o merecido castigo.

39 Ora, em Jerusalém, Lisímaco, de acordo com Menelau, multiplicou os roubos sacrílegos e, divulgado o rumor, o povo revoltou-se contra Lisímaco, porque muitos objetos de ouro haviam sido levados.

40 Como a multidão se houvesse sublevado em cólera, Lisímaco armou cerca de três mil homens e deu o sinal para uma injusta repressão, sob a chefia de um certo Aurano, homem avançado em idade e não menos em loucura.

41 Todavia, o povo tomou conhecimento da trama de Lisímaco, uns se muniram de pedras, outros de paus, alguns ajuntaram o pó da terra e atiraram sobre os homens de Lisímaco.

42 Desse modo, muitos foram os feridos, alguns mortos e os restantes postos em fuga. Quanto ao próprio sacrílego, mataram-no junto ao tesouro.

43 Por todas essas desordens, foi instaurado um processo contra Menelau.

44 Quando o rei veio a Tiro, três enviados da assembleia dos anciãos sustentaram a acusação diante dele.

37Contristatus itaque animo Antiochus propter Oniam, et flexus ad misericordiam, lacrimas fudit, recordatus defuncti sobrietatem et modestiam:

38accensisque animis Andronicum purpura exutum, per totam civitatem jubet circumduci: et in eodem loco in quo in Oniam impietatem commiserat, sacrilegum vita privari, Domino illi condignam retribuente pœnam.

39Multis autem sacrilegiis in templo a Lysimacho commissis Menelai consilio, et divulgata fama, congregata est multitudo adversum Lysimachum multo jam auro exportato.

40Turbis autem insurgentibus, et animis ira repletis, Lysimachus armatis fere tribus millibus iniquis manibus uti cœpit, duce quodam tyranno, ætate pariter et dementia provecto.

41Sed ut intellexerunt conatum Lysimachi, alii lapides, alii fustes validos arripuere: quidam vero cinerem in Lysimachum jecere.

42Et multi quidem vulnerati, quidam autem et prostrati, omnes vero in fugam conversi sunt: ipsum etiam sacrilegum secus ærarium interfecerunt.

43De his ergo cœpit judicium adversus Menelaum agitari.

44Et cum venisset rex Tyrum, ad ipsum negotium detulerunt missi tres viri a senioribus.

45Et cum superaretur Menelaus, promisit Ptolemæo multas pecunias dare ad suadendum regi.

46Itaque Ptolemæus in quodam atrio positum quasi refrigerandi gratia regem adiit, et deduxit a sententia:

47et Menelaum quidem universæ malitiæ reum criminibus absolvit: miseros autem qui, etiamsi apud Scythas causam dixissent, innocentes judicarentur, hos morte damnavit.

48Cito ergo injustam pœnam dederunt, qui pro civitate, et populo, et sacris vasis causam prosecuti sunt.

[45] Mas Menelau, que se julgava já derrotado, prometeu grande soma de dinheiro a Ptolomeu, filho de Dorimeno, para que ele lhe granjeasse o favor do rei.

[46] Ptolomeu conduziu pois o rei para debaixo de um peristilo, como se fosse para tomar ar fresco, e fê-lo mudar de sentimento,

[47] de modo que Menelau, posto que responsável por todo o mal, foi considerado pelo rei inocente de todas as acusações que pesavam sobre ele, e condenou à morte os infelizes que teriam sido julgados inocentes, mesmo se tivessem pleiteado diante dos citas.

[48] Assim, os que só tinham tomado a palavra para defender os interesses da cidade, do povo e dos objetos sagrados sofreram essa pena injusta.

[49] Por isso, os próprios tírios ficaram de tal maneira encolerizados com esse crime, que subvencionaram magnificamente os gastos de suas sepulturas.

[50] Quanto a Menelau, por causa da cobiça dos poderosos, conservou seu cargo, mas cresceu em malícia e tornou-se o verdadeiro inimigo de seus concidadãos.

[49]Quam ob rem Tyrii quoque indignati, erga sepulturam eorum liberalissimi extiterunt.

[50]Menelaus autem, propter eorum qui in potentia erant avaritiam, permanebat in potestate, crescens in malitia ad insidias civium.

## 2 Macabeus 5

[1] Por essa ocasião, Antíoco organizou sua segunda expedição contra o Egito.

[2] Aconteceu que em toda a cidade e por mais de quarenta dias, apareceram, correndo pelos ares, cavaleiros com vestes de ouro e armados com lanças, coortes armadas, espadas desembainhadas,

[3] esquadrões alinhados para a batalha, perseguições e choques de um lado e de outro; movimentos de escudos, multidões de lanças, tiros de dardos, armaduras de ouro resplandecentes e couraças de todo o gênero.

[4] Por isso, todos rezavam para que tais aparições produzissem acontecimentos favoráveis.

## Machabæorum II 5

[1]Eodem tempore, Antiochus secundam profectionem paravit in Ægyptum.

[2]Contigit autem per universam Jerosolymorum civitatem videri diebus quadraginta per aëra equites discurrentes, auratas stolas habentes et hastis, quasi cohortes armatos:

[3]et cursus equorum per ordines digestos, et congressiones fieri cominus, et scutorum motus, et galeatorum multitudinem gladiis districtis, et telorum jactus, et aureorum armorum splendorem, omnisque generis loricarum.

[4]Quapropter omnes rogabant in bonum monstra converti.

[5]Sed cum falsus rumor exisset, tamquam vita excessisset Antiochus, assumptis Jason

[5] Espalhando-se a notícia, aliás falsa, da morte de Antíoco, Jasão tomou consigo ao menos mil homens e atacou subitamente a cidade. Travou-se o combate sobre os muros e a cidade estava já tomada, quando Menelau fugiu para a Acrópole.

[6] Jasão massacrou sem piedade seus próprios concidadãos, esquecendo-se de que uma vitória ganha sobre compatriotas é a maior das desgraças, e agiu como se levantasse troféus de inimigos e não de compatriotas!

[7] Todavia, não lhe foi possível conquistar o poder, e só recolhendo de sua maquinação a vergonha, fugiu de novo para a terra dos amonitas.

[8] Pereceu, enfim, miseravelmente, porque, acusado junto de Aretas, chefe dos árabes, fugiu de cidade em cidade e, perseguido por todos, detestado como apóstata das leis, desprezado como carrasco de sua pátria e de seus concidadãos, foi levado para o Egito.

[9] Aquele que tinha lançado fora de sua pátria tanta gente pereceu numa terra estrangeira, tendo ido para junto dos espartanos, com a esperança de ali encontrar refúgio, por causa de uma origem comum.

[10] E, após ter lançado por terra tantos homens, sem sepultá-los, não foi chorado por ninguém, não recebeu as honras dos funerais e nem um lugar no túmulo de seus pais.

[11] Quando a notícia desses acontecimentos chegou aos ouvidos do rei, ele concluiu que a Judeia queria desertar. Trazendo seu exército do Egito, com o ânimo enfurecido, conquistou a cidade pelas armas.

[12] Ordenou aos soldados que matassem sem compaixão aqueles que caíssem em suas mãos e que degolassem os que se refugiassem nas casas.

[13] Houve, pois, uma mortandade de jovens e de velhos, carnificina de homens, mulheres e crianças, um massacre de donzelas e de meninos.

non minus mille viris, repente agressus est civitatem: et civibus ad murum convolantibus ad ultimum apprehensa civitate, Menelaus fugit in arcem:

[6]Jason vero non parcebat in cæde civibus suis, nec cogitabat prosperitatem adversum cognatos malum esse maximum, arbitrans hostium et non civium se trophæa capturum.

[7]Et principatum quidem non obtinuit, finem vero insidiarum suarum confusionem accepit, et profugus iterum abiit in Ammanitem.

[8]Ad ultimum, in exitium sui conclusus ab Areta Arabum tyranno fugiens de civitate in civitatem, omnibus odiosus, ut refuga legum et execrabilis, ut patriæ et civium hostis, in Ægyptum extrusus est:

[9]et qui multos de patria sua expulerat, peregre periit, Lacedæmonas profectus, quasi pro cognatione ibi refugium habiturus:

[10]et qui insepultos multos abjecerat, ipse et illamentatus et insepultus abjicitur, sepultura neque peregrina usus, neque patrio sepulchro participans.

[11]His itaque gestis, suspicatus est rex societatem deserturos Judæos: et ob hoc profectus ex Ægypto efferatis animis, civitatem quidem armis cepit.

[12]Jussit autem militibus interficere, nec parcere occursantibus, et per domos ascendentes trucidare.

[13]Fiebant ergo cædes juvenum ac seniorum, et mulierum et natorum exterminia, virginumque et parvulorum neces.

[14]Erant autem toto triduo octoginta millia interfecti, quadraginta millia vincti, non minus autem venundati.

[15]Sed nec ista sufficiunt: ausus est etiam intrare templum universa terra sanctius, Menelao ductore, qui legum et patriæ fuit proditor:

[16]et scelestis manibus sumens sancta vasa, quæ ab aliis regibus et civitatibus erant

14 Em três dias houve oitenta mil vítimas, das quais quarenta mil foram mortas e outras tantas vendidas como escravas.

15 Não satisfeito com isso, o rei ousou penetrar no templo, o mais santo de toda a terra, conduzido por Menelau, que foi infiel às leis e à pátria.

16 Tomou com as mãos profanas os vasos sagrados e com mãos impuras apoderou-se das oferendas feitas pelos reis anteriores, para proveito, honra e glória do templo.

17 Antíoco exaltava-se de orgulho, mas não percebia que o Senhor momentaneamente se havia irritado por causa dos pecados dos habitantes da cidade, daí essa indiferença pelo templo.

18 Se os judeus não fossem por demais culpados, a exemplo de Heliodoro, enviado pelo rei Seleuco para inspecionar o tesouro, ele teria sido flagelado logo que chegou e dissuadido de sua audácia.

19 Na verdade, Deus não escolheu o povo por causa do templo, mas escolheu o templo por causa do povo.

20 É por isso que o templo, depois de ter participado dos males do povo, teve em seguida parte com ele nos favores divinos. Desamparado no tempo da cólera, foi restaurado com toda a sua glória por ocasião da reconciliação com o soberano Senhor.

21 Tendo Antíoco roubado ao templo mil e oitocentos talentos, voltou sem demora para Antioquia. Com o espírito exaltado, ele cria, em sua soberba, poder navegar sobre a terra e caminhar sobre o mar.

22 Contudo, por motivo de seu ódio para com os judeus, deixou atrás de si oficiais com a incumbência de molestar o povo. Em Jerusalém, Filipe, da Frígia, mais bárbaro ainda que seu senhor;

23 no monte Garizim, Andrônico e, adjunto a estes, Menelau, que se encarniçava contra seus concidadãos de modo mais terrível que os outros.

24 Enviou também o misarca Apolônio à frente de um poderoso exército de vinte e

posita ad ornatum loci, et gloriam, contrectabat indigne, et contaminabat.

17Ita alienatus mente Antiochus, non considerabat quod propter peccata habitantium civitatem, modicum Deus fuerat iratus: propter quod et accidit circa locum despectio:

18alioquin nisi contigisset eos multis peccatis esse involutos, sicut Heliodorus, qui missus est a Seleuco rege ad expoliandum ærarium, etiam hic statim adveniens flagellatus, et repulsus utique fuisset ab audacia.

19Verum non propter locum, gentem: sed propter gentem, locum Deus elegit.

20Ideoque et ipse locus particeps factus est populi malorum: postea autem fiet socius bonorum, et qui derelictus in ira Dei omnipotentis est, iterum in magni Domini reconciliatione cum summa gloria exaltabitur.

21Igitur Antiochus mille et octingentis ablatis de templo talentis, velociter Antiochiam regressus est, existimans se præ superbia terram ad navigandum, pelagus vero ad iter agendum deducturum propter mentis elationem.

22Reliquit autem et præpositos ad affligendam gentem: Jerosolymis quidem Philippum genere Phrygem, moribus crudeliorem eo ipso a quo constitutus est:

23in Garizim autem Andronicum et Menelaum, qui gravius quam ceteri imminebant civibus.

24Cumque appositus esset contra Judæos, misit odiosum principem Apollonium cum exercitu viginti et duobus millibus, præcipiens ei omnes perfectæ ætatis interficere, mulieres ac juvenes vendere.

25Qui cum venisset Jerosolymam, pacem simulans, quievit usque ad diem sanctum sabbati: et tunc feriatis Judæis arma capere suis præcepit.

26Omnesque qui ad spectaculum processerant, trucidavit: et civitatem cum armatis discurrens, ingentem multitudinem peremit.

dois mil homens, com a ordem de matar todos os adultos e de vender as mulheres e as crianças.

25 Chegou pois este a Jerusalém, fingindo intenções pacíficas. Esperou até o dia santo de sábado e, apanhando os judeus desocupados, ordenou às suas tropas pegarem em armas.

26 Todos os que saíram para ver o espetáculo foram massacrados e, percorrendo a cidade com seus soldados, matou um grande número de pessoas.

27 Judas Macabeu retirou-se com um grupo de outros homens para o deserto, vivendo com seus companheiros nas montanhas, como animais selvagens e alimentando-se de ervas, para não se contaminarem.

27Judas autem Machabæus, qui decimus fuerat, secesserat in desertum locum, ibique inter feras vitam in montibus cum suis agebat: et fœni cibo vescentes, demorabantur, ne participes essent coinquinationis.

## 2 Macabeus 6

1 Pouco tempo depois, um ancião ateniense foi enviado pelo rei para forçar os judeus a abandonar os costumes dos antepassados, para banir as leis de Deus da cidade.

2 Mandou-o também profanar o templo de Jerusalém, dedicá-lo a Júpiter Olímpico e consagrar o do monte Garizim, segundo o caráter dos habitantes do lugar, a Júpiter Hospitaleiro.

3 Dura e penosa foi para todos essa avalanche de mal.

4 O templo encheu-se de lascívias e orgias dos gentios que se divertiam com meretrizes, unindo-se às mulheres nos átrios sagrados e introduzindo coisas proibidas.

5 O altar estava coberto de vítimas impuras, interditas pelas leis.

6 Não se permitia mais guardar os sábados, a celebração das antigas festas, nem mesmo confessar-se judeu.

7 Em cada mês, no dia natalício do rei, realizava-se um sacrifício. Os judeus eram odiosamente forçados a tomar parte no banquete ritual e, por ocasião das festas em honra de Dionísio, deviam forçosamente

## Machabæorum II 6

1Sed non post multum temporis, misit rex senem quemdam Antiochenum, qui compelleret Judæos ut se transferrent a patriis et Dei legibus:

2contaminare etiam quod in Jerosolymis erat templum, et cognominare Jovis Olympii: et in Garizim, prout erant hi qui locum inhabitabant, Jovis hospitalis.

3Pessima autem et universis gravis erat malorum incursio:

4nam templum luxuria et comessationibus gentium erat plenum, et scortantium cum meretricibus: sacratisque ædibus mulieres se ultro ingerebant, intro ferentes ea quæ non licebat.

5Altare etiam plenum erat illicitis, quæ legibus prohibebantur.

6Neque autem sabbata custodiebantur, neque dies solemnes patrii servabantur, nec simpliciter Judæum se esse quisquam confitebatur.

7Ducebantur autem cum amara necessitate in die natalis regis ad sacrificia: et cum Liberi sacra celebrarentur, cogebantur hedera coronati Libero circuire.

8Decretum autem exiit in proximas gentilium civitates, suggerentibus

acompanhar o cortejo de Baco, coroados de hera.

8 Por instigação dos ptolomeus, foi publicado um decreto que obrigava as cidades helênicas dos arredores a tratar os judeus do mesmo modo e levá-los à participação nos banquetes rituais, com a ordem de matar os que se recusassem a adotar os costumes helênicos.

9 Podiam-se, pois, prever as aflições que os aguardavam.

10 Assim, duas mulheres foram acusadas de circuncidarem seus filhos. Foram arrastadas publicamente pela cidade, com seus filhos pendurados aos peitos e precipitadas do alto das muralhas.

11 Outros se haviam retirado às cavernas vizinhas para celebrar secretamente o dia de sábado. Denunciados a Filipe, foram todos queimados, pois não ousaram defender-se, pelo respeito à santidade do dia.

12 Suplico aos que lerem este livro, que não se deixem abater por esses tristes acontecimentos, mas que considerem que esses castigos tiveram em mira não a ruína, mas a correção de nossa raça.

13 É sinal de grande benevolência a seu respeito o fato de não suportar por muito tempo os maus e de, ao contrário, castigá-los imediatamente.

14 Quanto às outras nações, o Senhor espera pacientemente, antes de puni-las, que tenham enchido a medida de suas iniquidades. A nós, porém, ele prefere não nos tratar assim,

15 com receio de ter que nos punir mais tarde, quando tivermos pecado demasiadamente.

16 Assim, não nos retire ele jamais a sua misericórdia e não abandone seu povo, no momento em que o corrige pela adversidade!

17 Mas que tudo isso seja dito apenas a título de lembrança. Com estas palavras, voltemos à narração.

Ptolemæis, ut pari modo et ipsi adversus Judæos agerent, ut sacrificarent:

9eos autem qui nollent transire ad instituta gentium, interficerent: erat ergo videre miseriam.

10Duæ enim mulieres delatæ sunt natos suos circumcidisse: quas, infantibus ad ubera suspensis, cum publice per civitatem circumduxissent, per muros præcipitaverunt.

11Alii vero, ad proximas coëuntes speluncas, et latenter sabbati diem celebrantes, cum indicati essent Philippo, flammis succensi sunt, eo quod verebantur propter religionem et observantiam manu sibimet auxilium ferre.

12Obsecro autem eos qui hunc librum lecturi sunt, ne abhorrescant propter adversos casus: sed reputent ea quæ acciderunt, non ad interitum, sed ad correptionem esse generis nostri.

13Etenim multo tempore non sinere peccatoribus ex sententia agere, sed statim ultiones adhibere, magni beneficii est indicium.

14Non enim, sicut in aliis nationibus, Dominus patienter exspectat, ut eas cum judicii dies advenerit, in plenitudine peccatorum puniat:

15ita et in nobis statuit ut, peccatis nostris in finem devolutis, ita demum in nos vindicet.

16Propter quod numquam quidem a nobis misericordiam suam amovet: corripiens vero in adversis, populum suum non dereliquit.

17Sed hæc nobis ad commonitionem legentium dicta sint paucis. Jam enim veniendum est ad narrationem.

18Igitur Eleazarus, unus de primoribus scribarum, vir ætate provectus, et vultu decorus, aperto ore hians compellebatur carnem porcinam manducare.

19At ille gloriosissimam mortem magis quam odibilem vitam complectens, voluntarie præibat ad supplicium.

[18] Havia um certo homem já de idade avançada e de bela aparência, Eleazar, que se sentava no primeiro lugar entre os doutores da Lei. Queriam coagi-lo a comer carne de porco, abrindo-lhe a boca à força.

[19] Mas ele, cuspindo e preferindo morrer com honra a viver na infâmia,

[20] caminhou voluntariamente para o instrumento de tortura, como devem caminhar os que têm a coragem de rejeitar o que não é permitido comer por amor à vida.

[21] Os encarregados desse ímpio banquete ritual, já desde muito tempo possuíam relações de amizade com Eleazar. Tomaram-no à parte e rogaram-lhe que fizesse trazer as carnes permitidas, que ele mesmo tivesse preparado, para comê-las como se fossem carnes do sacrifício, conforme tinha ordenado o rei.

[22] Desse modo, ele seria preservado da morte, e granjearia sua benevolência em vista da velha amizade.

[23] Mas Eleazar, tomando uma nobre resolução, digna de sua idade, da autoridade que lhe conferia sua velhice, do prestígio que lhe outorgavam seus cabelos brancos, da vida íntegra conservada desde a infância e digna sobretudo das sagradas leis estabelecidas por Deus, preferiu ser conduzido à morte.

[24] “Não é próprio da nossa idade – respondeu ele – usar de tal fingimento, para não acontecer que muitos jovens suspeitem de que Eleazar, aos noventa anos, tenha passado aos costumes estrangeiros.

[25] Eles mesmos, após o meu gesto hipócrita, e por um pouco de vida, se deixariam arrastar por causa de mim, e isso seria para a minha velhice a desonra e a vergonha.

[26] E mesmo se eu me livrasse agora dos castigos dos homens, não poderia escapar, nem vivo nem morto, das mãos do Todo-poderoso.

[27] Sendo assim, se eu morrer agora, corajosamente, vou mostrar-me digno de minha velhice e terei deixado aos jovens um

[20]Intuens autem quemadmodum oporteret accedere, patienter sustinens, destinavit non admittere illicita propter vitæ amorem.

[21]Hi autem qui astabant, iniqua miseratione commoti propter antiquam viri amicitiam, tollentes eum secreto rogabant afferri carnes quibus vesci ei licebat, ut simularetur manducasse sicut rex imperaverat de sacrificii carnibus,

[22]ut hoc facto, a morte liberaretur: et propter veterem viri amicitiam, hanc in eo faciebant humanitatem.

[23]At ille cogitare cœpit ætatis ac senectutis suæ eminentiam dignam, et ingenitæ nobilitatis canitiem, atque a puero optimæ conversationis actus: et secundum sanctæ et a Deo conditæ legis constituta, respondit cito, dicens præmitti se velle in infernum.

[24]Non enim ætati nostræ dignum est, inquit, fingere: ut multi adolescentium, arbitrantes Eleazarum nonaginta annorum transisse ad vitam alienigenarum,

[25]et ipsi propter meam simulationem, et propter modicum corruptibilis vitæ tempus decipiantur, et per hoc maculam atque execrationem meæ senectuti conquiram.

[26]Nam etsi in præsenti tempore suppliciis hominum eripiar, sed manum Omnipotentis nec vivus, nec defunctus, effugiam.

[27]Quam ob rem fortiter vita excedendo, senectute quidem dignus apparebo:

[28]adolescentibus autem exemplum forte relinquam, si prompto animo ac fortiter pro gravissimis ac sanctissimis legibus honesta morte perfungar. His dictis, confestim ad supplicium trahebatur.

[29]Hi autem qui eum ducebant, et paulo ante fuerant mitiores, in iram conversi sunt propter sermones ab eo dictos, quos illi per arrogantiam prolatos arbitrabantur.

[30]Sed cum plagis perimeretur, ingemuit, et dixit: Domine, qui habes sanctam scientiam, manifeste tu scis quia cum a morte possem liberari, duros corporis sustineo dolores: secundum animam vero propter timorem tuum libenter hæc patior.

nobre exemplo de zelo generoso, segundo o qual é preciso dar a vida pelas santas e veneráveis leis.”

28 Ditas essas palavras, dirigiu-se diretamente ao suplício.

29 Aqueles que o levavam transformaram em dureza a benevolência manifestada pouco antes, julgando insensatas suas palavras.

30 E quando ele estava prestes a morrer sob os golpes, exclamou entre suspiros: “O Senhor, que possui a ciência santa, vê perfeitamente que, podendo eu livrar-me da morte, sofro em meu corpo os tormentos cruéis dos açoites, mas os suporto com alma alegre porque é a ele que temo”.

31 Dessa maneira passou à outra vida, deixando com sua morte não somente aos jovens, mas também a toda a sua gente, um exemplo de coragem e um memorial de virtude.

31Et iste quidem hoc modo vita decessit, non solum juvenibus, sed et universæ genti memoriam mortis suæ ad exemplum virtutis et fortitudinis derelinquens.

## 2 Macabeus 7

1 Havia também sete irmãos que foram um dia presos com sua mãe, e que o rei, por meio de golpes de azorrague e de nervos de boi, quis coagir a comerem a proibida carne de porco.

2 Um dentre eles tomou a palavra e falou assim em nome de todos: “Que nos pretendes perguntar e saber de nós? Estamos prontos a morrer, antes de violar as leis de nossos pais”.

3 O rei, fora de si, ordenou que aquecessem até a brasa assadeiras e caldeirões.

4 Logo que ficaram em brasa ordenou que cortassem a língua do que falara por todos e, depois, que lhe arrancassem a pele da cabeça e lhe cortassem também as extremidades, tudo isso à vista de seus irmãos e de sua mãe.

5 Em seguida, mandou conduzi-lo ao fogo inerte e mal respirando, para assá-lo. Enquanto o vapor da assadeira se espalhava em profusão, os outros, com sua mãe, exortavam-se mutuamente a morrer com coragem.

## Machabæorum II 7

1Contigit autem et septem fratres una cum matre sua apprehensos compelli a rege edere contra fas carnes porcinas, flagris et taureis cruciatos.

2Unus autem ex illis, qui erat primus, sic ait: Quid quæris, et quid vis discere a nobis? parati sumus mori, magis quam patrias Dei leges prævaricari.

3Iratus itaque rex, jussit sartagines et ollas æneas succendi: quibus statim succensis,

4jussit ei qui prior fuerat locutus amputari linguam, et cute capitis abstracta, summas quoque manus et pedes ei præscindi, ceteris ejus fratribus et matre inspicientibus.

5Et cum jam per omnia inutilis factus esset, jussit ignem admoveri, et adhuc spirantem torreri in sartagine: in qua cum diu cruciaretur, ceteri una cum matre invicem se hortabantur mori fortiter,

6dicentes: Dominus Deus aspiciet veritatem, et consolabitur in nobis, quemadmodum in protestatione cantici declaravit Moyses: Et in servis suis consolabitur.

[6] "O Senhor nos vê – diziam – e certamente terá compaixão de nós, como o diz claramente Moisés no seu cântico de admoestações: Ele terá compaixão de seus servos."

[7] Desse modo, morto o primeiro, conduziram o segundo ao suplício. Arrancaram-lhe a pele da cabeça com os cabelos e perguntaram-lhe: "Comerás carne de porco, ou preferes que teu corpo seja torturado membro por membro?".

[8] Ele respondeu: "Não" – no idioma de seu país. Por isso, padeceu os mesmos tormentos do primeiro.

[9] Estando prestes a dar o último suspiro, disse: "Maldito, tu nos arrebatas a vida presente, mas o Rei do universo nos ressuscitará para uma vida eterna, pois morremos por fidelidade às suas leis".

[10] Após este, torturaram o terceiro. Reclamada a língua, ele a apresentou logo, e estendeu as mãos corajosamente.

[11] Declarou com nobreza: "Do céu recebi estes membros, mas eu os desprezo por amor às suas leis, e dele espero recebê-los um dia de novo".

[12] O próprio rei e os que o acompanhavam ficaram admirados com o heroísmo desse jovem, que reputava por nada os sofrimentos.

[13] Morto este, aplicaram os mesmos suplícios ao quarto,

[14] e este disse, quando estava a ponto de expirar: "É uma sorte desejável perecer pela mão humana com a esperança de que Deus nos ressuscite. Para ti, porém, certamente não haverá ressurreição para a vida!".

[15] Arrastaram, em seguida, o quinto e torturaram.

[16] Encarando o rei, lhe disse: "Ainda que mortal, tens poder sobre os homens, e fazes o que queres. Não penses, todavia, que nosso povo esteja abandonado por Deus!

[17] Espera, verás quão grande é a sua potência e como ele te castigará a ti e à tua raça".

[7]Mortuo itaque illo primo hoc modo, sequentem deducebant ad illudendum: et cute capitis ejus cum capillis abstracta, interrogabant si manducaret, priusquam toto corpore per membra singula puniretur.

[8]At ille respondens patria voce, dixit: Non faciam. Propter quod et iste, sequenti loco, primi tormenta suscepit:

[9]et in ultimo spiritu constitutus, sic ait: Tu quidem scelestissime in præsenti vita nos perdis: sed Rex mundi defunctos nos pro suis legibus in æternæ vitæ resurrectione suscitabit.

[10]Post hunc tertius illuditur, et linguam postulatus cito protulit, et manus constanter extendit:

[11]et cum fiducia ait: E cælo ista possideo, sed propter Dei leges nunc hæc ipsa despicio, quoniam ab ipso me ea recepturum spero:

[12]ita ut rex, et qui cum ipso erant, mirarentur adolescentis animum, quod tamquam nihilum duceret cruciatus.

[13]Et hoc ita defuncto, quartum vexabant similiter torquentes.

[14]Et cum jam esset ad mortem, sic ait: Potius est ab hominibus morti datos spem exspectare a Deo, iterum ab ipso resuscitandos: tibi enim resurrectio ad vitam non erit.

[15]Et cum admovissent quintum, vexabant eum. At ille respiciens in eum,

[16]dixit: Potestatem inter homines habens, cum sis corruptibilis, facis quod vis: noli autem putare genus nostrum a Deo esse derelictum:

[17]tu autem patienter sustine, et videbis magnam potestatem ipsius, qualiter te et semen tuum torquebit.

[18]Post hunc ducebant sextum, et is, mori incipiens, sic ait: Noli frustra errare: nos enim propter nosmetipsos hæc patimur, peccantes in Deum nostrum, et digna admiratione facta sunt in nobis:

[19]tu autem ne existimes tibi impune futurum, quod contra Deum pugnare tentaveris.

[18] Após este, fizeram achegar-se o sexto, que disse antes de morrer: “Não te iludas. Nós mesmos merecemos estes sofrimentos, porque pecamos contra nosso Deus. Em consequência, recebemos estes flagelos surpreendentes.

[19] Mas não creias tu que ficarás impune, após haveres ousado combater contra Deus”.

[20] Particularmente admirável e digna de elogios foi a mãe que viu perecer seus sete filhos no espaço de um só dia e o suportou com heroísmo, porque sua esperança repousava no Senhor.

[21] Ela exortava a cada um no seu idioma materno e, cheia de nobres sentimentos, com uma coragem varonil, realçava seu temperamento de mulher.

[22] “Ignoro – dizia-lhes ela – como crescestes em meu seio, porque não fui eu que vos dei o espírito e a vida, não fui eu que ajuntei os vossos membros.

[23] Mas o Criador do mundo, que formou o homem na sua origem e deu existência a todas as coisas, vos restituirá, em sua misericórdia, tanto o espírito como a vida, se agora fizerdes pouco caso de vós mesmos por amor às suas leis.”

[24] Receando, todavia, o desprezo e temendo o insulto, Antíoco solicitou em termos insistentes o mais jovem, que ainda restava, prometendo-lhe com juramento torná-lo rico e feliz, se abandonasse as tradições de seus antepassados, tratá-lo como amigo e confiar-lhe cargos.

[25] Como o jovem não lhe prestava nenhuma atenção, o rei mandou que a mãe se aproximasse e o exortasse com seus conselhos, para que o adolescente salvasse sua vida.

[26] Como ele insistiu por muito tempo, ela consentiu em persuadir o filho.

[27] Inclinou-se sobre ele e, zombando do cruel tirano, disse-lhe na língua materna: “Meu filho, compadece-te de tua mãe, que te trouxe nove meses no seio, que te amamentou durante três anos, que te

[20]Supra modum autem mater mirabilis, et bonorum memoria digna, quæ pereuntes septem filios sub unius diei tempore conspiciens, bono animo ferebat propter spem quam in Deum habebat:

[21]singulos illorum hortabatur voce patria fortiter, repleta sapientia: et, femineæ cogitationi masculinum animum inserens,

[22]dixit ad eos: Nescio qualiter in utero meo apparuistis, neque enim ego spiritum et animam donavi vobis et vitam, et singulorum membra non ego ipsa compegi:

[23]sed enim mundi Creator, qui formavit hominis nativitatem, quique omnium invenit originem, et spiritum vobis iterum cum misericordia reddet et vitam, sicut nunc vosmetipsos despicitis propter leges ejus.

[24]Antiochus autem, contemni se arbitratus, simul et exprobrantis voce despecta, cum adhuc adolescentior superesset, non solum verbis hortabatur, sed et cum juramento affirmabat se divitem et beatum facturum, et translatum a patriis legibus amicum habiturum, et res necessarias ei præbiturum.

[25]Sed ad hæc cum adolescens nequaquam inclinaretur, vocavit rex matrem, et suadebat ei ut adolescenti fieret in salutem.

[26]Cum autem multis eam verbis esset hortatus, promisit suasurum se filio suo.

[27]Itaque inclinata ad illum, irridens crudelem tyrannum, ait patria voce: Fili mi, miserere mei, quæ te in utero novem mensibus portavi, et lac triennio dedi et alui, et in ætatem istam perduxi.

[28]Peto, nate, ut aspicias ad cælum et terram, et ad omnia quæ in eis sunt, et intelligas quia ex nihilo fecit illa Deus, et hominum genus:

[29]ita fiet, ut non timeas carnificem istum, sed dignus fratribus tuis effectus particeps, suscipe mortem, ut in illa miseratione cum fratribus tuis te recipiam.

[30]Cum hæc illa adhuc diceret, ait adolescens: Quem sustinetis? non obedio præcepto regis, sed præcepto legis, quæ data est nobis per Moysen.

nutriu, te conduziu e te educou até esta idade.

28 Eu te suplico, meu filho, contempla o céu e a terra. Reflete bem: tudo o que vês, Deus criou do nada, assim como todos os homens.

29 Não temas, pois, este algoz, mas sê digno de teus irmãos e aceita a morte, para que no dia da misericórdia eu te encontre no meio deles".

30 Logo que ela acabou de falar, o jovem disse: "Que estais a esperar? Não atenderei às ordens do rei. Obedeço àquele que deu a Lei a nossos pais, por intermédio de Moisés.

31 Mas tu, que és o inventor dessa perseguição contra os judeus, não escaparás à mão de Deus.

32 Quanto a nós é por causa de nossos pecados que sofremos

33 e se, para nos punir e corrigir, o Deus vivo e Senhor nosso se irou por pouco tempo contra nós, ele há de se reconciliar de novo com seus servos.

34 Ímpio, não te exaltes sem razão, embalando-te em vãs esperanças, enquanto levantas a mão sobre os servos do céu.

35 Tu ainda não escapaste ao julgamento do Deus Todo-poderoso que tudo vê!

36 Enquanto meus irmãos participam agora da vida eterna, em virtude do sinal da Aliança, após terem padecido um instante, tu sofrerás o justo castigo de teu orgulho, pelo julgamento de Deus.

37 A exemplo de meus irmãos, entrego meu corpo e minha vida pelas leis de nossos pais, e suplico a Deus que ele não se demore em apiedar-se de seu povo. Oxalá tu, em meio aos sofrimentos e provações, reconheças nele o Deus único.

38 Enfim, que se detenha em mim e em meus irmãos a cólera do Todo-poderoso, que se desencadeou sobre toda a nossa raça".

39 Abrasado de ira e enraivecido pela zombaria, o rei maltratou este com maior crueldade do que os outros.

31Tu vero, qui inventor omnis malitiæ factus es in Hebræos, non effugies manum Dei.

32Nos enim pro peccatis nostris hæc patimur.

33Et si nobis propter increpationem et correptionem Dominus Deus noster modicum iratus est: sed iterum reconciliabitur servis suis.

34Tu autem, o sceleste, et omnium hominum flagitiosissime, noli frustra extolli vanis spebus in servos ejus inflammatus:

35nondum enim omnipotentis Dei, et omnia inspicientis, judicium effugisti.

36Nam fratres mei, modico nunc dolore sustentato, sub testamento æternæ vitæ effecti sunt: tu vero judicio Dei justas superbiæ tuæ pœnas exsolves.

37Ego autem, sicut fratres mei, animam et corpus meum trado pro patriis legibus, invocans Deum maturius genti nostræ propitium fieri, teque cum tormentis et verberibus confiteri quod ipse est Deus solus.

38In me vero et in fratribus meis desinet Omnipotentis ira, quæ super omne genus nostrum juste superducta est.

39Tunc rex accensus ira in hunc, super omnes crudelius desævit, indigne ferens se derisum.

40Et hic itaque mundus obiit, per omnia in Domino confidens.

41Novissime autem post filios, et mater consumpta est.

42Igitur de sacrificiis et de nimiis crudelitatibus satis dictum est.

[40] Morreu, pois, o jovem purificado de toda mancha e completamente entregue ao Senhor.

[41] Seguindo as pegadas de todos os seus filhos, a mãe pereceu por último.

[42] Terminamos aqui nossa narração concernente aos banquetes rituais e a estas atrozes perseguições.

## 2 Macabeus 8

[1] Judas, chamado Macabeu, e seus companheiros penetravam secretamente nas aldeias e convocavam seus parentes. Arrastando consigo todos os que se haviam mantido fiéis ao judaísmo, formaram um grupo de aproximadamente seis mil homens.

[2] Suplicavam ao Senhor que olhasse para o povo, desdenhado por todos; que se compadecesse do templo profanado pelos ímpios;

[3] que tivesse compaixão da cidade devastada, perto de ser reduzida ao nível do solo; que escutasse a voz do sangue derramado que a ele clamava;

[4] que se lembrasse da desumana carnificina de crianças inocentes e que vingasse também as blasfêmias proferidas contra seu nome.

[5] Judas tornou-se o chefe da tropa e os gentios viram-se incapazes de resistir-lhe porque a cólera de Deus tinha-se convertido em misericórdia.

[6] Atacava de improviso as cidades e aldeias e as incendiava. Ocupava as posições favoráveis, de onde afugentava não poucos de seus inimigos.

[7] Era principalmente à noite que ele empreendia essas expedições. A fama de seu valor espalhava-se por toda a parte.

[8] Vendo Judas progredir dia a dia e alcançar sempre frequentes vitórias, Filipe escreveu ao governador da Celessíria e da Fenícia, Ptolomeu, e pediu-lhe auxílio para defender os interesses do rei.

## Machabæorum II 8

[1]Judas vero Machabæus, et qui cum illo erant, introibant latenter in castella: et convocantes cognatos et amicos, et eos qui permanserunt in Judaismo assumentes, eduxerunt ad se sex millia virorum.

[2]Et invocabant Dominum, ut respiceret in populum qui ab omnibus calcabatur, et misereretur templo quod contaminabatur ab impiis:

[3]misereretur etiam exterminio civitatis, quæ esset illico complananda, et vocem sanguinis ad se clamantis audiret:

[4]memoraretur quoque iniquissimas mortes parvulorum innocentum, et blasphemias nomini suo illatas, et indignaretur super his.

[5]At Machabæus, congregata multitudine, intolerabilis gentibus efficiebatur: ira enim Domini in misericordiam conversa est.

[6]Et superveniens castellis et civitatibus improvisus, succendebat eas: et opportuna loca occupans, non paucas hostium strages dabat:

[7]maxime autem noctibus ad hujuscemodi excursus ferebatur, et fama virtutis ejus ubique diffundebatur.

[8]Videns autem Philippus paulatim virum ad profectum venire, ac frequentius res ei cedere propere, ad Ptolemæum ducem Cœlesyriæ et Phœnicis scripsit ut auxilium ferret regis negotiis.

[9]At ille velociter misit Nicanorem Patrocli de primoribus amicum, datis ei de permistis gentibus, armatis non minus viginti millibus, ut universum Judæorum genus deleret, adjuncto ei Gorgia viro militari, et in bellicis rebus experientissimo.

[9] Imediatamente, Ptolomeu designou Nicanor, um dos primeiros amigos do rei e filho de Pátroclo, e o enviou à frente de uns vinte mil homens de todas as nações, para exterminar toda a raça judia. Agregou a ele Górgias, general perito em assuntos de guerra.

[10] Nicanor esperava obter, com a venda dos judeus que fossem aprisionados, os dois mil talentos que o rei devia como tributo aos romanos.

[11] Enviou sem perda de tempo, às cidades da costa, o convite para que viessem comprar judeus, prometendo entregar noventa escravos por um talento. Mas não suspeitava então de que o castigo do Todo-poderoso iria cair sobre ele.

[12] A notícia do avanço de Nicanor chegou a Judas, o qual informou aos seus da chegada dos inimigos.

[13] Num relance, os que tinham medo ou não tinham confiança na justiça de Deus, fugiram e dispersaram-se.

[14] Os outros venderam seus pertences, suplicando ao Senhor que os livrasse do ímpio Nicanor, que os havia vendido antes mesmo de tê-los em mãos.

[15] Se não por causa deles, que o fizesse ao menos em consideração às alianças estabelecidas com seus pais e porque seu santo e sublime nome tinha sido invocado sobre eles.

[16] Macabeu reuniu então ao redor de si seus homens, em número de seis mil, exortou-os a não se deixarem intimidar pelos inimigos, nem temerem essa massa de gentios que vinha injustamente contra eles, e que combatessem com valentia;

[17] que pensassem na indigna profanação infligida por eles ao templo, na humilhação imposta à cidade devastada e na ruína das tradições de seus antepassados.

[18] “Eles confiam – dizia ele – nas suas armas e na sua audácia, mas nós colocamos nossa segurança no Deus Todo-poderoso, que pode, com um só leve aceno, desbaratar

[10]Constituit autem Nicanor, ut regi tributum, quod Romanis erat dandum, duo millia talentorum de captivitate Judæorum suppleret:

[11]statimque ad maritimas civitates misit, convocans ad coëmptionem Judaicorum mancipiorum, promittens se nonaginta mancipia talento distracturum, non respiciens ad vindictam quæ eum ab Omnipotente esset consecutura.

[12]Judas autem ubi comperit, indicavit his qui secum erant Judæis Nicanoris adventum.

[13]Ex quibus quidam formidantes, et non credentes Dei justitiæ, in fugam vertebantur:

[14]alii vero si quid eis supererat vendebant, simulque Dominum deprecabantur ut eriperet eos ab impio Nicanore, qui eos priusquam cominus veniret, vendiderat:

[15]etsi non propter eos, propter testamentum tamen quod erat ad patres eorum, et propter invocationem sancti et magnifici nominis ejus super ipsos.

[16]Convocatis autem Machabæus septem millibus qui cum ipso erant, rogabat ne hostibus reconciliarentur, neque metuerent inique venientium adversum se hostium multitudinem: sed fortiter contenderent,

[17]ante oculos habentes contumeliam quæ loco sancto ab his injuste esset illata, itemque et ludibrio habitæ civitatis injuriam, adhuc etiam veterum instituta convulsa.

[18]Nam illi quidem armis confidunt, ait, simul et audacia: nos autem in omnipotente Domino, qui potest et venientes adversum nos, et universum mundum, uno nutu delere, confidimus.

[19]Admonuit autem eos et de auxiliis Dei, quæ facta sunt erga parentes: et quod sub Sennacherib centum octoginta quinque millia perierunt:

[20]et de prælio quod eis adversus Galatas fuit in Babylonia, ut omnes, ubi ad rem ventum est, Macedonibus sociis hæsitantibus, ipsi sex millia soli peremerunt centum viginti

tanto os que nos atacam como o universo inteiro!”

19 Lembrou-lhes no passado o caso da proteção divina como, por exemplo, do exército de Senaquerib, haviam perecido cento e oitenta mil homens.

20 E, na batalha contra os gálatas, na Babilônia, oito mil judeus tiveram de lutar ao lado de quatro mil macedônios. Como estes se achavam numa situação crítica, os oito mil judeus massacraram cento e vinte mil inimigos, por causa do socorro que lhes foi dado do céu, e ainda recolheram um vasto despojo.

21 Após ter reconfortado seus companheiros e tê-los incitado a morrer pelas leis e pela pátria, dividiu o exército em quatro divisões.

22 Pôs à frente destes seus irmãos Simão, José e Jônatas, como também Eleazar, cada qual chefiando mil e quinhentos homens.

23 Apenas terminada a leitura do Livro santo e dada a senha: “Socorro de Deus”, ele mesmo pôs-se à frente do primeiro corpo e travou a batalha contra Nicanor.

24 O Todo-poderoso combateu ao lado deles. Massacraram mais de nove mil inimigos, feriram e mutilaram a maior parte dos soldados de Nicanor e os puseram em fuga.

25 Apoderaram-se também do dinheiro dos que tinham vindo para comprá-los, e perseguiram por muito tempo os vencidos, mas tiveram que desistir, impedidos pelo tempo,

26 porque era véspera de sábado, e isso os impedia de prosseguir.

27 Ajuntaram as armas, recolheram os despojos dos inimigos e chegaram assim ao sábado, bendizendo o Senhor à porfia, e glorificando-o por havê-los livrado nesse dia, prenunciando a alvorada de sua misericórdia.

28 Passado o sábado, eles reservaram uma parte dos espólios para os que haviam sofrido com a perseguição, as viúvas e os

millia, propter auxilium illis datum de cælo, et beneficia pro his plurima consecuti sunt.

21His verbis constantes effecti sunt, et pro legibus et patria mori parati.

22Constituit itaque fratres suos duces utrique ordini, Simonem, et Josephum, et Jonathan, subjectis unicuique millenis et quingentenis.

23Ad hoc etiam ab Esdra lecto illis sancto libro, et dato signo adjutorii Dei, in prima acie ipse dux commisit cum Nicanore.

24Et facto sibi adjutore Omnipotente, interfecerunt super novem millia hominum: majorem autem partem exercitus Nicanoris vulneribus debilem factam fugere compulerunt.

25Pecuniis vero eorum, qui ad emptionem ipsorum venerant, sublatis, ipsos usquequaque persecuti sunt:

26sed reversi sunt hora conclusi, nam erat ante sabbatum: quam ob causam non perseveraverunt insequentes.

27Arma autem ipsorum, et spolia congregantes, sabbatum agebant, benedicentes Dominum, qui liberavit eos in isto die, misericordiæ initium stillans in eos.

28Post sabbatum vero debilibus, et orphanis, et viduis diviserunt spolia: et residua ipsi cum suis habuere.

29His itaque gestis, et communiter ab omnibus facta obsecratione, misericordem Dominum postulabant ut in finem servis suis reconciliaretur.

30Et ex his qui cum Timotheo et Bacchide erant contra se contendentes, super viginti millia interfecerunt, et munitiones excelsas obtinuerunt: et plures prædas diviserunt, æquam portionem debilibus, pupillis, et viduis, sed et senioribus facientes.

31Et cum arma eorum diligenter collegissent, omnia composuerunt in locis opportunis: residua vero spolia Jerosolymam detulerunt:

32et Philarchen, qui cum Timotheo erat, interfecerunt, virum scelestum, qui in multis Judæos afflixerat.

órfãos. Dividiram o resto entre eles e seus filhos.

29 Feito isso, rezaram ao Senhor em comum, suplicando misericórdia e reconciliação completa com seus servos.

30 Nos diferentes combates com os soldados de Timóteo e de Báquides, eles mataram mais de vinte mil e tornaram-se senhores absolutos de algumas fortalezas em pontos elevados. A abundante presa dividiram-na em duas partes iguais: uma para si mesmos, outra para os perseguidos, as mulheres, os órfãos e também os anciãos.

31 As armas que eles haviam recolhido foram colocadas diligentemente em lugares seguros e levaram a Jerusalém o resto dos despojos.

32 Mataram o chefe dos guardas de Timóteo, um dos homens mais perversos, que havia feito muito mal aos judeus.

33 Quando celebraram a festa da vitória em Jerusalém, queimaram, dentro de uma pequena casa onde se haviam refugiado, Calístenes e os que haviam incendiado as portas do templo, infligindo-lhes assim o justo castigo de seu sacrilégio.

34 O tríplice celerado Nicanor – que fizera vir mil negociantes, para vender-lhes os judeus –

35 humilhado, graças a Deus, por aqueles que ele desprezava profundamente, despojou-se da vestidura de honra, e, atravessando o interior do país sozinho, como um fugitivo, chegou a Antioquia, feliz por ainda ter podido escapar ao desastre de seu exército.

36 E ele, que tinha prometido pagar o tributo aos romanos com o dinheiro que tiraria da venda dos cativos de Jerusalém, publicou que os judeus possuíam um protetor e que se tornavam invulneráveis quando observavam as leis estabelecidas por esse defensor.

33Et cum epinicia agerent Jerosolymis, eum qui sacras januas incenderat, id est, Callisthenem, cum in quoddam domicilium refugisset, incenderunt, digna ei mercede pro impietatibus suis reddita.

34Facinorosissimus autem Nicanor, qui mille negotiantes ad Judæorum venditionem adduxerat,

35humiliatus auxilio Domini ab his quos nullos existimaverat, deposita veste gloriæ, per mediterranea fugiens, solus venit Antiochiam, summam infelicitatem de interitu sui exercitus consecutus.

36Et qui promiserat Romanis se tributum restituere de captivitate Jerosolymorum, prædicabat nunc protectorem Deum habere Judæos, et ob ipsum invulnerabiles esse, eo quod sequerentur leges ab ipso constitutas.

## 2 Macabeus 9

1 Por essa mesma ocasião, voltava Antíoco da Pérsia, coberto de vergonha.

## Machabæorum II 9

1Eodem tempore, Antiochus inhoneste revertebatur de Perside.

[2] Pois, entrando na cidade que se chamava Persépolis, ele havia tentado saquear o templo e apoderar-se da cidade. O povo, porém, se revoltou e pegou em armas, para defender-se. Com isso, Antíoco viu-se forçado pelos habitantes dessa região a começar uma retirada humilhante.

[3] Encontrando-se perto de Ecbátana, soube da derrota de Nicanor e do exército de Timóteo.

[4] Num arroubo de cólera, resolveu desforrar imediatamente nos judeus o mal que lhe haviam feito os que o tinham obrigado a fugir. Deu ordem ao condutor de seu carro de prosseguir sem parar, a fim de conseguir o mais depressa possível seu intento. Na realidade, a sentença do céu já havia caído sobre ele. Exclamava com presunção: “Assim que chegar, farei de Jerusalém o sepulcro dos judeus”.

[5] Mas o Senhor, Deus de Israel, que tudo vê, feriu-o com um mal implacável e misterioso. Mal acabara de pronunciar essas palavras, aconteceu que ele foi assaltado por atrozes dores nas entranhas e agudos tormentos no interior.

[6] E era muito justo, pois ele mesmo havia rasgado as entranhas aos outros por inauditos tormentos!

[7] Todavia, em nada desistiu da sua arrogância. Pelo contrário, sempre cheio de soberba, exalava contra os judeus o fogo de sua cólera e ordenava que se apressasse a caminhada. Repentinamente, caiu da carroça, arrancado pela violência da corrida. Na queda fatal, quebrou todos os membros.

[8] O homem que, pouco antes, julgando-se acima da natureza humana, pensava poder dominar as frotas do mar e pesar as montanhas nos pratos de sua balança, ei-lo agora estendido sobre a terra, em seguida levado numa liteira, provando assim aos olhos de todos o poder de Deus.

[9] Chegou a tal ponto que o corpo vivo do ímpio fervilhava de vermes e as carnes se soltavam em pedaços entre dores atrozes. O

[2]Intraverat enim in eam quæ dicitur Persepolis, et tentavit expoliare templum, et civitatem opprimere: sed multitudine ad arma concurrente, in fugam versi sunt: et ita contigit ut Antiochus post fugam turpiter rediret.

[3]Et cum venisset circa Ecbatanam, recognovit quæ erga Nicanorem et Timotheum gesta sunt.

[4]Elatus autem in ira, arbitrabatur se injuriam illorum qui se fugaverant posse in Judæos retorquere: ideoque jussit agitari currum suum sine intermissione agens iter, cælesti eum judicio perurgente, eo quod ita superbe locutus est se venturum Jerosolymam, et congeriem sepulchri Judæorum eam facturum.

[5]Sed qui universa conspicit Dominus Deus Israël, percussit eum insanabili et invisibili plaga. Ut enim finivit hunc ipsum sermonem, apprehendit eum dolor dirus viscerum, et amara internorum tormenta:

[6]et quidem satis juste, quippe qui multis et novis cruciatibus aliorum torserat viscera, licet ille nullo modo a sua malitia cessaret.

[7]Super hoc autem superbia repletus, ignem spirans animo in Judæos, et præcipiens accelerari negotium, contigit illum impetu euntem de curru cadere, et gravi corporis collisione membra vexari.

[8]Isque qui sibi videbatur etiam fluctibus maris imperare, supra humanum modum superbia repletus, et montium altitudines in statera appendere, nunc humiliatus ad terram in gestatorio portabatur, manifestam Dei virtutem in semetipso contestans:

[9]ita ut de corpore impii vermes scaturirent, ac viventis in doloribus carnes ejus effluerent, odore etiam illius et fœtore exercitus gravaretur:

[10]et qui paulo ante sidera cæli contingere se arbitrabatur, eum nemo poterat propter intolerantiam fœtoris portare.

[11]Hinc igitur cœpit ex gravi superbia deductus ad agnitionem sui venire, divina admonitus plaga, per momenta singula doloribus suis augmenta capientibus.

mau cheiro da podridão, que enchia o ar, causava náuseas ao exército.

10 Aquele que até há pouco sonhava tocar os astros do céu, agora ninguém podia suportá-lo por causa do mau cheiro que dele saía!

11 Foi então que, derribado, ele começou a perder o orgulho excessivo e a compreender melhor, torturado sob os castigos de Deus pelos constantes sofrimentos.

12 Incapaz de suportar sua própria infecção: "É justo – disse ele – submeter-se a Deus e, como simples mortal, não se querer igualar a ele".

13 O celerado rezava ao Senhor, de quem não haveria de receber compaixão.

14 Prometia dar a liberdade à cidade santa, para a qual ele se encaminhava, a fim de arrasá-la e fazer dela um sepulcro.

15 Dizia ele que tornaria iguais aos atenienses todos os judeus que havia julgado indignos de sepultura e bons para serem atirados com seus filhos às aves do céu e aos animais selvagens como pasto.

16 Ornaria com ricas prendas aquele templo que havia despojado antes, restituiria multiplicados os vasos sagrados, proveria com suas próprias rendas todas as despesas necessárias para os sacrifícios.

17 Além disso, ele mesmo se tornaria judeu e percorreria todos os lugares habitados, proclamando o poder de Deus.

18 Mas suas dores não se atenuavam porque o justo castigo de Deus pesava sobre ele. Então, desesperado em vista de seu estado, escreveu aos judeus a seguinte carta, verdadeira súplica, assim exarada:

19 "Aos dedicados súditos judeus, saudações, bem-estar e felicidade, da parte de Antíoco, rei e chefe do exército!

20 Se vós e vossos filhos passais bem e se vos sucedem todas as coisas como desejais, agradeço a Deus, em quem ponho minha esperança.

12Et cum nec ipse jam fœtorem suum ferre posset, ita ait: Justum est subditum esse Deo, et mortalem non paria Deo sentire.

13Orabat autem hic scelestus Dominum, a quo non esset misericordiam consecuturus.

14Et civitatem, ad quam festinans veniebat ut eam ad solum deduceret ac sepulchrum congestorum faceret, nunc optat liberam reddere:

15et Judæos, quos nec sepultura quidem se dignos habiturum, sed avibus ac feris diripiendos traditurum, et cum parvulis exterminaturum dixerat, æquales nunc Atheniensibus facturum pollicetur:

16templum etiam sanctum, quod prius expoliaverat, optimis donis ornaturum, et sancta vasa multiplicaturum, et pertinentes ad sacrificia sumptus de redditibus suis præstaturum:

17super hæc, et Judæum se futurum, et omnem locum terræ perambulaturum, et prædicaturum Dei potestatem.

18Sed non cessantibus doloribus (supervenerat enim in eum justum Dei judicium), desperans scripsit ad Judæos in modum deprecationis epistolam hæc continentem:

19Optimis civibus Judæis plurimam salutem, et bene valere, et esse felices, rex et principes Antiochus.

20Si bene valetis, et filii vestri, et ex sententia vobis cuncta sunt, maximas agimus gratias.

21Et ego in infirmitate constitutus, vestri autem memor benigne reversus de Persidis locis, et infirmitate gravi apprehensus, necessarium duxi pro communi utilitate curam habere:

22non desperans memetipsum, sed spem multam habens effugiendi infirmitatem.

23Respiciens autem quod et pater meus, quibus temporibus in locis superioribus ducebat exercitum, ostendit qui post se susciperet principatum:

24ut si quid contrarium accideret, aut difficile nuntiaretur, scientes hi qui in

[21] Quanto a mim, estou prostrado pela doença, mas me lembro com prazer dos vossos sentimentos de respeito e da benevolência para comigo. Ao voltar das regiões da Pérsia, surpreendido por um mal cruel, julguei necessário providenciar a segurança de todos.

[22] Não que me desespere de meu estado, ao contrário, tenho a firme esperança de restabelecer-me desta enfermidade.

[23] Todavia, me lembro de que meu pai designava seu sucessor cada vez que partia em expedição às províncias superiores.

[24] Ele queria que no caso de uma desgraça ou má notícia, os habitantes do país não se perturbassem, uma vez que soubessem a quem confiar os negócios.

[25] Eu sei, ademais, que os príncipes que me rodeiam e os vizinhos do reino estão de atalaia e espreitam os acontecimentos; por isso, já designei meu filho Antíoco para rei, a quem, em outras ocasiões, confiei e recomendei a maior parte de vós, quando partia para outras terras. A ele escrevi a carta abaixo transcrita:

[26] Rogo-vos, portanto, e peço que, em memória de meus benefícios para convosco, tanto gerais, como particulares, tenhais para com meu filho a mesma benevolência que para comigo,

[27] pois estou convencido de que ele seguirá minhas intenções e agirá convosco com moderação e humanidade".

[28] Assim, esse carrasco e blasfemador pereceu miseravelmente, distante, nas montanhas, em meio àqueles sofrimentos que ele mesmo havia infligido aos outros.

[29] Filipe, seu amigo de infância, trasladou seu corpo. Em seguida, partiu para o Egito, para junto de Ptolomeu Filométor, para escapar ao filho de Antíoco.

regionibus erant, cui esset rerum summa derelicta, non turbarentur.

[25]Ad hæc, considerans de proximo potentes quosque et vicinos temporibus insidiantes, et eventum exspectantes, designavi filium meum Antiochum regem, quem sæpe recurrens in superiora regna multis vestrum commendabam: et scripsi ad eum quæ subjecta sunt.

[26]Ora itaque vos, et peto memores beneficiorum publice et privatim, ut unusquisque conservet fidem ad me et ad filium meum.

[27]Confido enim eum modeste et humane acturum, et sequentem propositum meum, et communem vobis fore.

[28]Igitur homicida et blasphemus pessime percussus, et ut ipse alios tractaverat, peregre in montibus miserabili obitu vita functus est.

[29]Transferebat autem corpus Philippus collactaneus ejus: qui, metuens filium Antiochi, ad Ptolemæum Philometorem in Ægyptum abiit.

## 2 Macabeus 10

[1] Sob a proteção do Senhor, Macabeu e seus companheiros retomaram o templo e a cidade.

## Machabæorum II 10

[1]Machabæus autem, et qui cum eo erant, Domino se protegente, templum quidem et civitatem recepit:

[2] Destruíram os altares que os estrangeiros haviam edificado na praça pública, como também os troncos sagrados.

[3] Após terem purificado o templo, erigiram outro altar para os holocaustos. Utilizaram uma pedra para tirar faíscas das quais eles se serviram para oferecer os sacrifícios, após dois anos de interrupção. Queimaram o incenso, reacenderam as lâmpadas e recolocaram os pães da proposição.

[4] Feitas essas coisas, prostraram-se por terra e suplicaram ao Senhor que não mais os entregasse a semelhantes calamidades; mas, se recaíssem nas ofensas, que corrigisse com brandura, sem entregá-los às mãos das nações ímpias e bárbaras.

[5] Foi no dia do aniversário da profanação do templo pelos estrangeiros, isto é, no dia vinte e cinco do mês de Casleu, que eles o purificaram.

[6] Prolongaram as cerimônias e os festejos por oito dias, como na ocasião da festa dos Tabernáculos, recordando-se de que, pouco antes, na ocasião dessa festa, habitavam nas montanhas e nas cavernas como animais selvagens.

[7] Foi assim que, levando ramalhetes, ramos verdejantes e palmas, cantavam hinos àquele que lhes havia concedido a dita de purificar o seu templo.

[8] Decretaram por um edito público a toda a nação judia, que esses mesmos dias fossem solenizados em cada ano.

[9] Acabamos de narrar as circunstâncias da morte de Antíoco, cognominado Epífanes.

[10] Vamos agora proceder à narrativa dos acontecimentos sucedidos sob Antíoco Eupátor, filho desse sacrílego, resumindo o que se refere aos males da guerra.

[11] Assim que subiu ao trono, esse príncipe pôs à frente dos negócios do reino um certo Lísias, ao qual nomeou também governador militar e chefe da Celessíria e da Fenícia,

[12] porque Ptolomeu, apelidado Macron, tomando a iniciativa de se mostrar justo para com os judeus, em vista da

[2]aras autem quas alienigenæ per plateas exstruxerant, itemque delubra demolitus est:

[3]et purgato templo, aliud altare fecerunt, et de ignitis lapidibus igne concepto sacrificia obtulerunt post biennium, et incensum, et lucernas, et panes propositionis posuerunt.

[4]Quibus gestis, rogabant Dominum prostrati in terram, ne amplius talibus malis inciderent: sed et, siquando peccassent, ut ab ipso mitius corriperentur, et non barbaris ac blasphemis hominibus traderentur.

[5]Qua die autem templum ab alienigenis pollutum fuerat, contigit eadem die purificationem fieri, vigesima quinta mensis qui fuit Casleu.

[6]Et cum lætitia diebus octo egerunt in modum tabernaculorum, recordantes quod ante modicum temporis diem solemnem tabernaculorum in montibus et in speluncis more bestiarum egerant.

[7]Propter quod thyrsos, et ramos virides, et palmas præferebant ei qui prosperavit mundari locum suum.

[8]Et decreverunt communi præcepto et decreto universæ genti Judæorum omnibus annis agere dies istos.

[9]Et Antiochi quidem, qui appellatus est Nobilis, vitæ excessus ita se habuit.

[10]Nunc autem de Eupatore Antiochi impii filio quæ gesta sunt narrabimus, breviantes mala quæ in bellis gesta sunt.

[11]Hic enim suscepto regno, constituit super negotia regni Lysiam quemdam, Phœnicis et Syriæ militiæ principem.

[12]Nam Ptolemæus, qui dicebatur Macer, justi tenax erga Judæos esse constituit, et præcipue propter iniquitatem quæ facta erat in eos, et pacifice agere cum eis.

[13]Sed ob hoc accusatus ab amicis apud Eupatorem, cum frequenter proditor audiret, eo quod Cyprum creditam sibi a Philometore deseruisset, et ad Antiochum Nobilem translatus etiam ab eo recessisset, veneno vitam finivit.

perseguição movida contra eles, procurou governá-los na paz;

13 mas, pelos favoritos do rei, ele havia sido denunciado a Eupátor. Por outro lado, tachado muitas vezes de traidor, por ter deixado Chipre, que lhe fora confiada por Filométor e se ter posto a serviço de Antíoco Epífanes. Assim, não podendo exercer com honra seu alto posto, envenenou-se e morreu.

14 Mas Górgias, tornado comandante do exército nessas paragens, tomava consigo tropas estrangeiras e aproveitava-se de todas as ocasiões para guerrear os judeus.

15 Os idumeus, senhores de várias fortalezas importantes, em combinação com ele, molestavam os judeus, acolhiam os exilados de Jerusalém e mantinham um estado de guerra contínuo.

16 Então, Macabeu com seus companheiros atacaram as fortalezas da Idumeia, após haver rezado e invocado o auxílio de Deus.

17 Atacaram-nas vigorosamente, apoderaram-se de todas, repeliram os que combatiam sobre as muralhas e massacraram os que caíam em suas mãos. Mataram não menos de vinte mil homens.

18 Nove mil fugitivos pelo menos haviam procurado abrigo em duas fortalezas, equipadas com o necessário para resistir ao cerco.

19 Macabeu deixou Simão, José, e também Zaqueu e seus companheiros, para expugná-los e dirigiu-se para onde se exigia mais a sua presença.

20 Todavia, os companheiros de Simão, seduzidos pelo dinheiro, deixaram-se corromper por alguns dos que se achavam nas torres da fortaleza, e, mediante a soma de setenta mil dracmas, deixaram escapar muitos deles.

21 Ouvindo essas notícias, Macabeu acusou-os diante da assembleia dos chefes de terem vendido seus irmãos a troco de dinheiro, entregando os inimigos à liberdade.

14Gorgias autem cum esset dux locorum, assumptis advenis, frequenter Judæos debellabat.

15Judæi vero qui tenebant opportunas munitiones, fugatos ab Jerosolymis suscipiebant, et bellare tentabant.

16Hi vero qui erant cum Machabæo, per orationes Dominum rogantes ut esset sibi adjutor, impetum fecerunt in munitiones Idumæorum:

17multaque vi insistentes, loca obtinuerunt, occurrentes interemerunt, et omnes simul non minus viginti millibus trucidaverunt.

18Quidam autem cum confugissent in duas turres valde munitas, omnem apparatum ad repugnandum habentes,

19Machabæus ad eorum expugnationem relicto Simone, et Josepho, itemque Zachæo, eisque qui cum ipsis erant satis multis, ipse ad eas quæ amplius perurgebant pugnas conversus est.

20Hi vero qui cum Simone erant, cupiditate ducti, a quibusdam qui in turribus erant, suasi sunt pecunia: et septuaginta millibus didrachmis acceptis, dimiserunt quosdam effugere.

21Cum autem Machabæo nuntiatum esset quod factum est, principibus populi congregatis accusavit quod pecunia fratres vendidissent, adversariis eorum dimissis.

22Hos igitur proditores factos interfecit, et confestim duas turres occupavit.

23Armis autem ac manibus omnia prospere agendo in duabus munitionibus plus quam viginti millia peremit.

24At Timotheus, qui prius a Judæis fuerat superatus, convocato exercitu peregrinæ multitudinis, et congregato equitatu Asiano, advenit quasi armis Judæam capturus.

25Machabæus autem et qui cum ipso erant, appropinquante illo, deprecabantur Dominum, caput terra aspergentes, lumbosque ciliciis præcincti,

26ad altaris crepidinem provoluti, ut sibi propitius, inimicis autem eorum esset

[22] Comprovada a sua traição, mandou executá-los e, em seguida, tomou conta das duas cidadelas.

[23] Coroadas de êxito as lutas de ambos os lados, ele matou mais de vinte mil homens nas duas fortalezas.

[24] Anteriormente vencido pelos judeus, Timóteo coligou copiosas tropas estrangeiras e reuniu na Ásia uma numerosa cavalaria, indo em direção à Judeia com a intenção de conquistá-la pelas armas.

[25] Com a sua chegada, Macabeu e seus companheiros cobriram a cabeça com terra e cingiram os rins com sacos, em sinal de prece.

[26] Em seguida, prostrados aos pés do altar, rogaram a Deus piedade para com eles, pedindo que se declarasse inimigo de seus inimigos e adversário de seus adversários, conforme a promessa formal da Lei.

[27] Terminada a oração, empunharam as armas, retiraram-se para bem longe da cidade e detiveram-se ao chegar perto do inimigo.

[28] Ao despontar a aurora, travaram combate os dois lados, contando uns com o êxito e a vitória, por causa de sua valentia e do socorro do Senhor, e os outros entregando-se ao combate, apoiados no próprio furor.

[29] No auge do combate, viram os inimigos aparecer no céu cinco magníficos guerreiros, montados em cavalos ajaezados com freios de ouro, que se colocaram à frente dos judeus.

[30] Postando Macabeu no meio deles e, protegendo-o com suas armas, tornavam-no invulnerável. Ao mesmo tempo, lançavam dardos e raios sobre os inimigos, cegando-os, gerando entre eles a confusão, pondo-os em desordem.

[31] Foram, pois, mortos vinte mil e quinhentos soldados e seiscentos cavaleiros.

inimicus, et adversariis adversaretur, sicut lex dicit.

[27]Et ita post orationem, sumptis armis, longius de civitate procedentes, et proximi hostibus effecti, resederunt.

[28]Primo autem solis ortu utrique commiserunt: isti quidem victoriæ et prosperitatis sponsorem cum virtute Dominum habentes: illi autem ducem belli animum habebant.

[29]Sed cum vehemens pugna esset, apparuerunt adversariis de cælo viri quinque in equis, frenis aureis decori, ducatum Judæis præstantes:

[30]ex quibus duo Machabæum medium habentes, armis suis circumseptum incolumem conservabant: in adversarios autem tela et fulmina jaciebant, ex quo et cæcitate confusi et repleti perturbatione, cadebant.

[31]Interfecti sunt autem viginti millia quingenti, et equites sexcenti.

[32]Timotheus vero confugit in Gazaram præsidium munitum, cui præerat Chæreas.

[33]Machabæus autem et qui cum eo erant, lætantes obsederunt præsidium diebus quatuor.

[34]At hi qui intus erant, loci firmitate confisi, supra modum maledicebant, et sermones nefandos jactabant.

[35]Sed cum dies quinta illucesceret, viginti juvenes ex his qui cum Machabæo erant, accensi animis propter blasphemiam, viriliter accesserunt ad murum, et feroci animo incedentes ascendebant:

[36]sed et alii similiter ascendentes, turres portasque succendere aggressi sunt, atque ipsos maledicos vivos concremare.

[37]Per continuum autem biduum præsidio vastato, Timotheum occultantem se in quodam repertum loco peremerunt: et fratrem illius Chæream et Apollophanem occiderunt.

[38]Quibus gestis, in hymnis et confessionibus benedicebant Dominum, qui magna fecit in Israël, et victoriam dedit illis.

[32] O próprio Timóteo fugiu para uma praça muito forte, chamada Gazara, cujo comandante era Quéreas.

[33] Macabeu e os que se achavam com ele cercaram a fortaleza durante quatro dias,

[34] enquanto os que se encontravam nela não cessavam de blasfemar e injuriar, confiados em seus muros.

[35] Amanhecendo, porém, o quinto dia, um grupo de vinte jovens do exército de Macabeu, inflamado de cólera por causa dessas blasfêmias, atirou-se corajosamente contra a muralha e massacrou todos os que apareciam à sua frente.

[36] Outros subiram do mesmo modo o muro, atearam fogo às torres, acenderam fogueiras, nas quais queimaram vivos os blasfemadores. Outros, ainda, arrombaram as portas, fizeram entrar o restante do exército e ocuparam a cidade.

[37] Mataram Timóteo, que se escondera em uma cisterna, e também seu irmão Quéreas e Apolófanes.

[38] Após essa façanha, cantaram hinos e cânticos ao Senhor, que havia operado grandes prodígios em favor de Israel, concedendo-lhe a vitória.

## 2 Macabeus 11

[1] Decorrido algum tempo, Lísias, tutor e parente do rei, regente do reino, sentindo muito pesar pelo que tinha acontecido,

[2] reuniu aproximadamente oitenta mil homens e toda a sua cavalaria e se pôs a caminho contra os judeus. Estava resolvido a transformar Jerusalém numa cidade grega,

[3] submeter o templo a um imposto semelhante aos dos templos pagãos e oferecer em leilão, a cada ano, a dignidade de sumo sacerdote.

[4] Sem refletir no poder de Deus, ensoberbecia-se com a multidão de sua infantaria, seus milhares de cavaleiros e oitenta elefantes.

## Machabæorum II 11

[1]Sed parvo post tempore, Lysias procurator regis et propinquus, ac negotiorum præpositus, graviter ferens de his quæ acciderant,

[2]congregatis octoginta millibus, et equitatu universo, veniebat adversus Judæos, existimans se civitatem quidem captam gentibus habitaculum facturum,

[3]templum vero in pecuniæ quæstum, sicut cetera delubra gentium, habiturum, et per singulos annos venale sacerdotium:

[4]nusquam recogitans Dei potestatem, sed mente effrenatus in multitudine peditum, et in millibus equitum, et in octoginta elephantis confidebat.

[5]Ingressus autem Judæam, et appropians Bethsuræ, quæ erat in angusto loco, ab

[5] Penetrando, pois, na Judeia, aproximou-se de Betsur, que é uma praça forte, a cerca de cinco esquenos das vizinhanças de Jerusalém, e sitiou-a.

[6] Logo, porém, que Macabeu e os que estavam com ele souberam que Lísias sitiava suas fortalezas, rogaram ao Senhor, juntamente com o povo, entre gemidos e lágrimas, para que ele se dignasse enviar um bom anjo para salvar Israel.

[7] O próprio Macabeu foi o primeiro a pegar em armas, encorajando os demais a se exporem ao perigo com ele, para socorrer seus irmãos. Atacaram todos com ânimo resoluto.

[8] Ainda não se haviam afastado de Jerusalém, quando apareceu diante deles um cavaleiro vestido de branco, empunhando armas de ouro.

[9] Então, bendisseram todos juntos ao Senhor e, repletos de coragem, sentiram-se prontos a transpassar não só os homens, mas os mais ferozes animais e até muralhas de ferro.

[10] Marcharam, pois, em ordem de batalha, com esse auxiliar enviado do céu pelo Senhor misericordioso.

[11] Como leões, atiraram-se sobre os inimigos, trucidaram onze mil infantes e seiscentos cavaleiros, e forçaram os demais a fugir.

[12] A maior parte destes, feridos, sem armas, pôs-se a salvo. O próprio Lísias salvou-se, fugindo vergonhosamente.

[13] Mas Lísias era inteligente. Refletiu, pois, na derrota e concluiu que os hebreus eram invencíveis porque o Deus poderoso combatia com eles.

[14] Enviou-lhes uma proposta em condições justas, prometendo-lhes persuadir o rei a tornar-se amigo deles.

[15] Macabeu aceitou todas as propostas de Lísias, vendo nisso apenas utilidade, porque tudo o que ele mesmo pedira por carta a Lísias em favor dos judeus, o rei concedera.

Jerosolyma intervallo quinque stadiorum, illud præsidium expugnabat.

[6]Ut autem Machabæus et qui cum eo erant cognoverunt expugnari præsidia, cum fletu et lacrimis rogabant Dominum, et omnis turba simul, ut bonum angelum mitteret ad salutem Israël.

[7]Et ipse primus Machabæus, sumptis armis, ceteros adhortatus est simul secum periculum subire, et ferre auxilium fratribus suis.

[8]Cumque pariter prompto animo procederent, Jerosolymis apparuit præcedens eos eques in veste candida, armis aureis hastam vibrans.

[9]Tunc omnes simul benedixerunt misericordem Dominum, et convaluerunt animis: non solum homines, sed et bestias ferocissimas, et muros ferreos parati penetrare.

[10]Ibant igitur prompti, de cælo habentes adjutorem et miserantem super eos Dominum.

[11]Leonum autem more impetu irruentes in hostes, prostraverunt ex eis undecim millia peditum, et equitum mille sexcentos:

[12]universos autem in fugam verterunt, plures autem ex eis vulnerati nudi evaserunt. Sed et ipse Lysias turpiter fugiens evasit.

[13]Et quia non insensatus erat, secum ipse reputans factam erga se diminutionem, et intelligens invictos esse Hebræos, omnipotentis Dei auxilio innitentes, misit ad eos:

[14]promisitque se consensurum omnibus quæ justa sunt, et regem compulsurum amicum fieri.

[15]Annuit autem Machabæus precibus Lysiæ, in omnibus utilitati consulens: et quæcumque Machabæus scripsit Lysiæ de Judæis, ea rex concessit.

[16]Nam erant scriptæ Judæis epistolæ a Lysia quidem hunc modum continentes: Lysias populo Judæorum salutem.

16 Eis em que termos Lísias escreveu aos judeus:

17 “Lísias ao povo judeu, saudações! João e Absalão, vossos mensageiros, entregaram-me vossas propostas e rogaram-me que as cumprisse.

18 Expus, portanto, ao rei tudo o que devia comunicar-lhe, e ele anuiu a tudo o que era possível.

19 Se vós, pois, permanecerdes nessas boas disposições para com o Estado, continuarei doravante a obter-vos favores.

20 Eu incumbi vossos mensageiros e os meus de tratarem convosco as cláusulas da proposta e os pormenores.

21 Passai bem. Ano cento e quarenta e oito, aos vinte e quatro do mês de Dióscoro”.

22 Era este o conteúdo da carta do rei: “O rei Antíoco a seu irmão Lísias, saudações!

23 Tendo partido nosso pai para junto dos deuses, desejamos que os povos que pertencem ao nosso reino possam dedicar-se tranquilamente aos seus negócios.

24 Soubemos, no entanto, que os judeus resistem em adotar os costumes helênicos, conforme a decisão de nosso pai, mas preferem conservar suas tradições e pedem que lhes deixemos seus costumes.

25 Querendo, pois, que esse povo viva igualmente em paz, decretamos que o templo lhes seja restituído e que possam viver segundo as leis de seus antepassados.

26 Farás bem em lhes mandar mensageiros, para concluir a paz com eles, de modo que, conhecendo nossas intenções, fiquem tranquilos e voltem sem receio a seus afazeres”.

27 Eis a carta do rei ao povo judeu: “O rei Antíoco, ao conselho dos anciãos e aos demais judeus, saudações!

28 Fazemos votos de que estejais passando bem. Também nós estamos com boa saúde!

29 Contou-nos Menelau que desejais retornar aos vossos negócios.

17Joannes et Abesalom, qui missi fuerant a vobis, tradentes scripta, postulabant ut ea quæ per illos significabantur, implerem.

18Quæcumque igitur regi potuerunt perferri, exposui: et quæ res permittebat, concessit.

19Si igitur in negotiis fidem conservaveritis, et deinceps bonorum vobis causa esset, tentabo.

20De ceteris autem per singula verbo mandavi et istis, et his, qui a me missi sunt, colloqui vobiscum.

21Bene valete. Anno centesimo, quadragesimo octavo mensis Dioscori, die vigesima et quarta.

22Regis autem epistola ista continebat: Rex Antiochus Lysiæ fratri salutem.

23Patre nostro inter deos translato, nos volentes eos qui sunt in regno nostro sine tumultu agere, et rebus suis adhibere diligentiam,

24audivimus Judæos non consensisse patri meo ut transferrentur ad ritum Græcorum, sed tenere velle suum institutum, ac propterea postulare a nobis concedi sibi legitima sua.

25Volentes igitur hanc quoque gentem quietam esse, statuentes judicavimus templum restitui illis, ut agerent secundum suorum majorum consuetudinem.

26Bene igitur feceris, si miseris ad eos et dexteram dederis: ut cognita nostra voluntate, bono animo sint, et utilitatibus propriis deserviant.

27Ad Judæos vero regis epistola talis erat: Rex Antiochus senatui Judæorum, et ceteris Judæis salutem.

28Si valetis, sic estis ut volumus: sed et ipsi bene valemus.

29Adiit nos Menelaus, dicens velle vos descendere ad vestros, qui sunt apud nos.

30His igitur qui commeant usque ad diem trigesimum mensis Xanthici, damus dextras securitatis,

31ut Judæi utantur cibis et legibus suis, sicut et prius: et nemo eorum ullo modo

[30] A todos os que vierem para o meio deles até o dia trinta do mês de Xântico, eu estenderei a mão.

[31] Permito também aos judeus que usem seus próprios alimentos e sigam seus costumes, como outrora. Nenhum deles será molestado por transgressões passadas.

[32] Incumbi Menelau de ir tranquilizar-vos.

[33] Passai bem! Ano cento e quarenta e oito, no dia quinze do mês de Xântico".

[34] Do mesmo modo, os romanos enviaram aos judeus uma carta nestes termos: "Quinto Mêmio e Tito Mânio, legados romanos, ao povo judeu, saudações!

[35] Damos nosso assentimento a tudo o que Lísias, parente do rei, vos outorgou.

[36] Quanto ao que ele julgou necessário submeter ao rei, enviai-nos alguém sem demora, a fim de que, após um exame, possamos falar-lhe de modo mais vantajoso para vós, porque vamos para Antioquia.

[37] Apressai-vos, pois, em nos enviar mensageiros para que saibamos bem quais são vossos desejos.

[38] Passai bem! Ano cento e quarenta e oito, no dia quinze do mês de Xântico".

molestiam patiatur de his quæ per ignorantiam gesta sunt.

[32]Misimus autem et Menelaum, qui vos alloquatur.

[33]Valete. Anno centesimo quadragesimo octavo, Xanthici mensis quintadecima die.

[34]Miserunt autem etiam Romani epistolam, ita se habentem: Quintus Memmius et Titus Manilius legati Romanorum, populo Judæorum salutem.

[35]De his quæ Lysias cognatus regis concessit vobis, et nos concessimus.

[36]De quibus autem ad regem judicavit referendum, confestim aliquem mittere, diligentius inter vos conferentes, ut decernamus, sicut congruit vobis: nos enim Antiochiam accedimus.

[37]Ideoque festinate rescribere, ut nos quoque sciamus cujus estis voluntatis.

[38]Bene valete. Anno centesimo quadragesimo octavo, quintadecima die mensis Xanthici.

## 2 Macabeus 12

[1] Concluídos esses tratados, voltou Lísias para junto do rei e os judeus voltaram aos trabalhos dos campos.

[2] No entanto, chefes militares locais, como Timóteo e Apolônio, filho de Geneu, bem como Jerônimo e Demofonte, e além destes, o cipriarca Nicanor, não lhes davam trégua nem os deixavam viver em paz.

[3] Por outro lado, os habitantes de Jope praticaram a seguinte infâmia: convidaram os judeus que habitavam entre eles a subirem com suas mulheres e filhos para barcas que eles haviam preparado. Não davam a entender qualquer má intenção escondida,

[4] mas pareciam proceder, seguindo uma decisão votada pela cidade. Os judeus, pacíficos e sem suspeitarem, anuíram, mas

## Machabæorum II 12

[1]His factis pactionibus, Lysias pergebat ad regem, Judæi autem agriculturæ operam dabant.

[2]Sed hi qui resederant, Timotheus, et Apollonius Gennæi filius, sed et Hieronymus, et Demophon super hos, et Nicanor Cypriarches, non sinebant eos in silentio agere et quiete.

[3]Joppitæ vero tale quoddam flagitium perpetrarunt: rogaverunt Judæos cum quibus habitabant, ascendere scaphas quas paraverant, cum uxoribus et filiis, quasi nullis inimicitiis inter eos subjacentibus.

[4]Secundum commune itaque decretum civitatis, et ipsis acquiescentibus, pacisque causa nihil suspectum habentibus: cum in altum processissent, submerserunt non minus ducentos.

quando chegaram ao alto-mar foram afogados em número de duzentos pelo menos.

5 Mal soube Judas do crime praticado contra a gente de sua nação, convocou seus homens.

6 Depois de ter invocado a Deus, justo juiz, foi contra os carrascos de seus irmãos e, de noite, ateou fogo ao porto, incendiou as embarcações e passou a fio de espada os que ali se haviam refugiado.

7 Como a cidade mesma estivesse fechada, afastou-se, mas com a intenção de voltar e exterminar todos os habitantes de Jope.

8 Por outro lado, informado de que os habitantes de Jâmnia queriam tratar do mesmo modo os judeus que viviam com eles,

9 atacou-os naquela mesma noite e incendiou o porto e a esquadra. De Jerusalém, que dista duzentos e quarenta estádios, podia-se observar o clarão do fogo.

10 Percorridos já nove estádios, no seu avanço contra Timóteo, lançaram-se sobre eles os árabes em número de pelo menos cinco mil a pé e quinhentos a cavalo.

11 Travou-se um combate violento, mas, com a ajuda de Deus, os soldados de Judas venceram-nos. Vencidos, os árabes lhe pediram paz: prometiam dar gado aos judeus e os auxiliariam de outras maneiras.

12 Crendo que, na verdade, eles lhe poderiam ser úteis, Judas aceitou a paz com eles, e, concluída esta, regressaram às suas tendas.

13 Em seguida, atacou Judas uma cidade forte, chamada Caspin, cercada de muralhas, habitada por uma mistura de povos.

14 Confiados na firmeza de seus muros e na abundância de suas provisões, os sitiados mostraram-se excessivamente grosseiros contra as tropas de Judas, lançando-lhes injúrias, blasfêmias e palavras ímpias.

15 Judas juntamente com os seus invocaram o grande Senhor do mundo, que, no tempo

5Quam crudelitatem Judas in suæ gentis homines factam ut cognovit, præcepit viris qui erant cum ipso: et invocato justo judice Deo,

6venit adversus interfectores fratrum, et portum quidem noctu succendit, scaphas exussit, eos autem qui ab igne refugerant, gladio peremit.

7Et cum hæc ita egisset, discessit quasi iterum reversurus, et universos Joppitas eradicaturus.

8Sed cum cognovisset et eos qui erant Jamniæ, velle pari modo facere habitantibus secum Judæis,

9Jamnitis quoque nocte supervenit, et portum cum navibus succendit: ita ut lumen ignis appareret Jerosolymis a stadiis ducentis quadraginta.

10Inde cum jam abiissent novem stadiis, et iter facerent ad Timotheum, commiserunt cum eo Arabes quinque millia viri, et equites quingenti.

11Cumque pugna valida fieret, et auxilio Dei prospere cessisset, residui Arabes victi petebant a Juda dextram sibi dari, promittentes se pascua daturos, et in ceteris profuturos.

12Judas autem arbitratus vere in multis eos utiles, promisit pacem: dextrisque acceptis, discessere ad tabernacula sua.

13Aggressus est autem et civitatem quamdam firmam pontibus murisque circumseptam, quæ a turbis habitabatur gentium promiscuarum: cui nomen Casphin.

14Hi vero qui intus erant, confidentes in stabilitate murorum et apparatu alimoniarum, remissius agebant, maledictis lacessentes Judam et blasphemantes, ac loquentes quæ fas non est.

15Machabæus autem, invocato magno mundi Principe, qui sine arietibus et machinis temporibus Jesu præcipitavit Jericho, irruit ferociter muris:

16et capta civitate per Domini voluntatem, innumerabiles cædes fecit, ita ut adjacens

de Josué, derribou os muros de Jericó sem aríetes nem máquinas de guerra; depois, investiram furiosamente contra a muralha.

16 Uma vez senhores da cidade pela vontade de Deus, praticaram uma horrorosa carnificina, a ponto de um tanque vizinho, com a largura de dois estádios, parecer cheio de sangue que ali se derramou.

17 Dali, após uma marcha de setecentos e cinquenta estádios, chegaram a Cáraca, onde habitavam os judeus chamados tubianos.

18 Não encontraram ali, todavia, Timóteo. Ele tinha-se retirado sem ter conseguido nada, mas deixara num posto uma guarnição muito forte.

19 Dositeu e Sosípatro, que comandavam tropas de Macabeu, foram atacar esse posto fortificado e mataram todos os homens que Timóteo ali havia colocado, isto é, mais de dez mil.

20 Macabeu dividiu então seu exército e confiou a cada um deles uma parte; em seguida, foi contra Timóteo, acompanhado de cento e vinte mil infantes e dois mil e quinhentos cavaleiros.

21 Logo que teve conhecimento da chegada de Judas, Timóteo conduziu as mulheres, as crianças e as bagagens para o lugar chamado Cárnion, porque era um lugar tornado inexpugnável pelos desfiladeiros e de acesso muito difícil.

22 Quando apareceu o primeiro exército de Judas, o terror apoderou-se logo dos inimigos, porque aquele que vê todas as coisas manifestou-se a seus olhos. Puseram-se imediatamente em fuga desordenada, ferindo-se constantemente uns aos outros e transpassando-se com as suas próprias espadas.

23 Judas perseguiu encarniçadamente esses malfeitores, matando e massacrando até trinta mil homens.

24 O próprio Timóteo caiu nas mãos dos soldados de Dositeu e de Sosípatro, aos quais pediu com grandes instâncias deixá-lo partir são e salvo, porque tinha em seu

stagnum stadiorum duorum latitudinis sanguine interfectorum fluere videretur.

17Inde discesserunt stadia septingenta quinquaginta, et venerunt in Characa ad eos, qui dicuntur Tubianæi, Judæos:

18et Timotheum quidem in illis locis non comprehenderunt, nulloque negotio perfecto regressus est, relicto in quodam loco firmissimo præsidio.

19Dositheus autem et Sosipater, qui erant duces cum Machabæo, peremerunt a Timotheo relictos in præsidio, decem millia viros.

20At Machabæus, ordinatis circum se sex millibus, et constitutis per cohortes, adversus Timotheum processit, habentem secum centum viginti millia peditum, equitumque duo millia quingentos.

21Cognito autem Judæ adventu, Timotheus præmisit mulieres et filios, et reliquum apparatum, in præsidium quod Carnion dicitur: erat enim inexpugnabile, et accessu difficile propter locorum angustias.

22Cumque cohors Judæ prima apparuisset, timor hostibus incussus est ex præsentia Dei, qui universa conspicit: et in fugam versi sunt alius ab alio, ita ut magis a suis dejicerentur, et gladiorum suorum ictibus debilitarentur.

23Judas autem vehementer instabat puniens profanos, et prostravit ex eis triginta millia virorum.

24Ipse vero Timotheus incidit in partes Dosithei et Sosipatris: et multis precibus postulabat ut vivus dimitteretur, eo quod multorum ex Judæis parentes haberet ac fratres, quos morte ejus decipi eveniret.

25Et cum fidem dedisset restituturum se eos secundum constitutum, illæsum eum dimiserunt propter fratrum salutem.

26Judas autem egressus est ad Carnion, interfectis viginti quinque millibus.

27Post horum fugam et necem, movit exercitum ad Ephron civitatem munitam, in qua multitudo diversarum gentium habitabat: et robusti juvenes pro muris consistentes fortiter repugnabant: in hac

poder os pais e mesmo os irmãos da maior parte deles, que poderiam ser maltratados.

25 Dava-lhes numerosas garantias e prometia libertar seus prisioneiros sem fazer-lhes mal; e, com isso, soltaram-no, para salvar seus irmãos.

26 Em seguida, Judas atacou Cárnion e o templo de Atargates e massacrou vinte e cinco mil homens.

27 Depois dessa perseguição e matança, conduziu suas tropas diante de Efron, cidade fortificada, onde habitava Lísias e gente de todas as nações. Jovens robustos, colocados em frente à muralha, defendiam-na valentemente, enquanto dentro havia grande provisão de máquinas de guerra e projéteis.

28 Os judeus invocaram o Soberano que tem o poder de aniquilar as forças dos inimigos, tornaram-se senhores da cidade e mataram ali vinte e cinco mil homens.

29 Dali partiram eles para alcançar a cidade de Citópolis, a seiscentos estádios de Jerusalém.

30 Todavia, os judeus que habitavam ali atestaram que os citopolitanos haviam usado de benevolência para com eles e os haviam tratado com deferência no tempo da perseguição.

31 Judas e os seus agradeceram, pois, a estes e os exortaram a perseverar nessas disposições para com os de sua raça. Em seguida, entraram em Jerusalém, porque a festa das Semanas se aproximava.

32 Passada a festa de Pentecostes, foram contra Górgias, chefe militar da Idumeia.

33 Este saiu-lhes ao encontro com três mil infantes e quatrocentos cavaleiros.

34 Travou-se uma batalha na qual pereceram alguns judeus.

35 Dositeu, um dos cavaleiros de Baquenor, muito corajoso, apoderou-se de Górgias e retendo-o pela clâmide, arrastava-o à força, a fim de capturar vivo o maldito, quando se precipitou sobre ele um cavaleiro da Trácia,

autem machinæ multæ et telorum erat apparatus.

28Sed cum Omnipotentem invocassent, qui potestate sua vires hostium confringit, ceperunt civitatem: et ex eis qui intus erant, viginti quinque millia prostraverunt.

29Inde ad civitatem Scytharum abierunt, quæ ab Jerosolymis sexcentis stadiis aberat.

30Contestantibus autem his, qui apud Scythopolitas erant, Judæis, quod benigne ab eis haberentur, etiam temporibus infelicitatis quod modeste secum egerint:

31gratias agentes eis, et exhortati etiam de cetero erga genus suum benignos esse, venerunt Jerosolymam die solemni septimanarum instante.

32Et post Pentecosten abierunt contra Gorgiam præpositum Idumææ.

33Exivit autem cum peditibus tribus millibus, et equitibus quadringentis.

34Quibus congressis, contigit paucos ruere Judæorum.

35Dositheus vero quidam de Bacenoris eques, vir fortis, Gorgiam tenebat: et, cum vellet illum capere vivum, eques quidam de Thracibus irruit in eum, humerumque ejus amputavit: atque ita Gorgias effugit in Maresa.

36At illis qui cum Esdrim erant diutius pugnantibus et fatigatis, invocavit Judas Dominum adjutorem et ducem belli fieri:

37incipiens voce patria, et cum hymnis clamorem extollens, fugam Gorgiæ militibus incussit.

38Judas autem collecto exercitu venit in civitatem Odollam: et cum septima dies superveniret, secundum consuetudinem purificati, in eodem loco sabbatum egerunt.

39Et sequenti die venit cum suis Judas, ut corpora prostratorum tolleret, et cum parentibus poneret in sepulchris paternis.

40Invenerunt autem sub tunicis interfectorum de donariis idolorum quæ apud Jamniam fuerunt, a quibus lex prohibet Judæos: omnibus ergo manifestum factum est, ob hanc causam eos corruisse.

que lhe decepou um ombro. E Górgias fugiu para Marisa.

36 No entanto, as tropas de Esdrin, que combatiam há muito tempo, achavam-se fatigadas. Então, Judas suplicou ao Senhor que se mostrasse seu aliado e os guiasse no combate.

37 E, começando a entoar cantos na língua pátria e lançando o grito de guerra, atirou-se subitamente sobre os soldados de Górgias e obrigou-os à retirada.

38 Depois disso, reunindo seu exército, Judas alcançou a cidade de Odolam e, chegando o sétimo dia da semana, purificaram-se segundo o costume e celebraram ali o sábado.

39 No dia seguinte, Judas e seus companheiros foram tirar os corpos dos mortos, como era necessário, para depô-los na sepultura ao lado de seus pais.

40 Ora, sob a túnica de cada um encontraram objetos consagrados aos ídolos de Jâmnia, proibidos aos judeus pela Lei: todos, pois, reconheceram que fora esta a causa de sua morte.

41 Bendisseram, pois, a mão do justo juiz, o Senhor, que faz aparecer as coisas ocultas,

42 e puseram-se em oração, para implorar-lhe o perdão completo do pecado cometido. O nobre Judas falou à multidão, exortando-a a evitar qualquer transgressão, ao ver diante dos olhos o mal que havia sucedido aos que foram mortos por causa dos pecados.

43 Em seguida, organizou uma coleta, enviando a Jerusalém cerca de dez mil dracmas para que se oferecesse um sacrifício pelos pecados. Belo e santo modo de agir, decorrente de sua crença na ressurreição!

44 Pois, se ele não julgasse que os mortos ressuscitariam, teria sido vão e supérfluo rezar por eles.

45 Mas, se ele acreditava que uma belíssima recompensa aguarda os que morrem piedosamente,

41Omnes itaque benedixerunt justum judicium Domini, qui occulta fecerat manifesta:

42atque ita ad preces conversi, rogaverunt ut id quod factum erat delictum oblivioni traderetur. At vero fortissimus Judas hortabatur populum conservare se sine peccato, sub oculis videntes quæ facta sunt pro peccatis eorum qui prostrati sunt.

43Et facta collatione, duodecim millia drachmas argenti misit Jerosolymam offerri pro peccatis mortuorum sacrificium, bene et religiose de resurrectione cogitans

44(nisi enim eos qui ceciderant resurrecturos speraret, superfluum videretur et vanum orare pro mortuis),

45et quia considerabat quod hi qui cum pietate dormitionem acceperant, optimam haberent repositam gratiam.

46Sancta ergo et salubris est cogitatio pro defunctis exorare, ut a peccatis solvantur.

46 era esse um bom e religioso pensamento. Eis por que ele pediu um sacrifício expiatório para que os mortos fossem livres de suas faltas.

## 2 Macabeus 13

1 No ano cento e quarenta e nove, os partidários de Judas souberam que Antíoco Eupátor vinha contra a Judeia, com um considerável exército.

2 Lísias, seu tutor e ministro, acompanhava-o. Eles comandavam as tropas gregas, elevando-se a cento e dez mil infantes, cinco mil e trezentos cavaleiros, vinte e dois elefantes e trezentos carros armados de foices.

3 Menelau havia se unido a eles e intervinha perfidamente junto ao rei, não a favor de sua pátria, mas tendo em mira a confirmação de sua dignidade.

4 Todavia, o Rei dos reis excitou contra esse celerado a cólera de Antíoco e, tendo-o Lísias acusado de ser a causa de todos esses males, mandou o rei conduzi-lo a Bereia, para que fosse morto segundo o costume do país.

5 Ora, havia ali uma torre de cinquenta côvados, cheia de cinza e munida de um instrumento giratório que, de todos os lados, precipitava essa cinza.

6 Era lá que qualquer culpado de roubo sacrílego, ou de algum outro crime particularmente grave, era lançado à morte pela multidão.

7 Foi nesse suplício que morreu Menelau, o prevaricador, que não recebeu assim sepultura alguma.

8 E isso foi justo, porque ele havia pecado bastante contra o altar que sustenta o fogo puro e a cinza, e foi na cinza que ele encontrou a morte.

9 Nesse meio tempo, o rei avançava, imaginando os mais bárbaros planos, decidido a empregar contra os judeus os piores castigos imaginados por seu pai.

## Machabæorum II 13

1Anno centesimo quadragesimo nono, cognovit Judas Antiochum Eupatorem venire cum multitudine adversus Judæam,

2et cum eo Lysiam procuratorem et præpositum negotiorum, secum habentem peditum centum decem millia, et equitum quinque millia, et elephantos viginti duos, currus cum falcibus trecentos.

3Commiscuit autem se illis et Menelaus: et cum multa fallacia deprecabatur Antiochum, non pro patriæ salute, sed sperans se constitui in principatum.

4Sed Rex regum suscitavit animos Antiochi in peccatorem: et suggerente Lysia hunc esse causam omnium malorum, jussit (ut eis est consuetudo) apprehensum in eodem loco necari.

5Erat autem in eodem loco turris quinquaginta cubitorum, aggestum undique habens cineris: hæc prospectum habebat in præceps.

6Inde in cinerem dejici jussit sacrilegum, omnibus eum propellentibus ad interitum.

7Et tali lege prævaricatorem legis contigit mori, nec terræ dari Menelaum.

8Et quidem satis juste: nam quia multa erga aram Dei delicta commisit, cujus ignis et cinis erat sanctus: ipse in cineris morte damnatus est.

9Sed rex mente effrenatus veniebat, nequiorem se patre suo Judæis ostensurus.

10Quibus Judas cognitis, præcepit populo ut die ac nocte Dominum invocarent, quo, sicut semper, et nunc adjuvaret eos,

11quippe qui lege, et patria, sanctoque templo privari vererentur: ac populum, qui nuper paululum respirasset, ne sineret blasphemis rursus nationibus subdi.

12Omnibus itaque simul id facientibus, et petentibus a Domino misericordiam cum

[10] Sabendo disso, Judas mandou que o povo invocasse o Senhor, noite e dia, para que nessa circunstância, mais do que nunca, ele viesse em socorro daqueles que estavam ameaçados de perder a Lei, a pátria e o templo.

[11] Que ele não permitisse que o povo, apenas um pouco aliviado, recaísse sob os golpes das nações perversas.

[12] Rezaram todos juntos e invocaram o Senhor misericordioso, entre lágrimas, jejuns, prostrados três dias consecutivos. Judas exortou-os e disse-lhes que estivessem preparados.

[13] Entrevistou-se ele com os anciãos e decidiu não esperar que o exército do rei penetrasse na Judeia e se assenhoreasse da cidade, mas sair logo e travar uma batalha decisiva com o auxílio de Deus.

[14] Entregou, pois, a sorte das armas ao Criador do mundo e encorajou seus companheiros a combater valentemente até a morte em defesa das leis, do templo, da cidade, da pátria e da nação. Em seguida, levou seu exército até Modin.

[15] Depois de ter entregue a seus homens a senha "Vitória de Deus", tomou consigo os mais corajosos entre os jovens e partiu de noite, a fim de atacar o acampamento que abrigava o rei. Matou cerca de dois mil homens, massacraram o principal elefante e seu condutor.

[16] Por fim, espalharam pelo campo o terror e a confusão, e retiraram-se vitoriosos.

[17] Despontava o dia, quando cessou este ataque, graças à proteção de Deus.

[18] Provando a audácia dos judeus, o rei tentou apoderar-se das fortificações por meio de estratagemas.

[19] Partiu, a fim de colocar cerco diante de Betsur, praça forte dos judeus, mas foi rechaçado, sofrendo revés, e vencido,

[20] enquanto Judas reabastecia os sitiados.

[21] Rôdoco, combatente do exército dos judeus, revelou os segredos dos seus aos

fletu et jejuniis, per triduum continuum prostratis, hortatus est eos Judas ut se præpararent.

[13]Ipse vero cum senioribus cogitavit priusquam rex admoveret exercitum ad Judæam et obtineret civitatem, exire, et Domini judicio committere exitum rei.

[14]Dans itaque potestatem omnium Deo mundi creatori, et exhortatus suos ut fortiter dimicarent, et usque ad mortem pro legibus, templo, civitate, patria, et civibus starent, circa Modin exercitum constituit.

[15]Et dato signo suis Dei victoriæ, juvenibus fortissimis electis nocte aggressus aulam regiam, in castris interfecit viros quatuor millia, et maximum elephantorum cum his qui superpositi fuerant:

[16]summoque metu ac perturbatione hostium castra replentes, rebus prospere gestis, abierunt.

[17]Hoc autem factum est die illucescente, adjuvante eum Domini protectione.

[18]Sed rex, accepto gustu audaciæ Judæorum, arte difficultatem locorum tentabat:

[19]et Bethsuræ, quæ erat Judæorum præsidium munitum, castra admovebat: sed fugabatur, impingebat, minorabatur.

[20]His autem qui intus erant, Judas necessaria mittebat.

[21]Enuntiavit autem mysteria hostibus Rhodocus quidam de judaico exercitu, qui requisitus comprehensus est, et conclusus.

[22]Iterum rex sermonem habuit ad eos qui erant in Bethsuris: dextram dedit, accepit, abiit:

[23]commisit cum Juda, superatus est. Ut autem cognovit rebellasse Philippum Antiochiæ, qui relictus erat super negotia, mente consternatus, Judæos deprecans, subditusque eis, jurat de omnibus quibus justum visum est: et reconciliatus obtulit sacrificium, honoravit templum, et munera posuit.

[24]Machabæum amplexatus est, et fecit eum a Ptolemaide usque ad Gerrenos ducem et principem.

inimigos, mas após inquérito foi detido e executado.

22 Pela segunda vez, o rei parlamentou com os habitantes de Betsur, apresentou-lhes a mão, recebeu a deles, partiu para atacar o exército de Judas e foi vencido.

23 Soube então que Filipe, a quem tinha deixado em Antioquia para a direção dos negócios, se revoltara, e ficou muito consternado. Fez propostas aos judeus, aceitou as condições deles e jurou tudo o que lhe pareceu justo. Reconciliados, ofereceu um sacrifício, presenteou o templo e mostrou-se benévolo para com a cidade.

24 Acolheu com agrado Macabeu e deixou como governador na região Hegemônida, desde Ptolemaida até a terra dos gerrênios.

25 Dirigiu-se a Ptolemaida, porque os habitantes estavam descontentes com esse tratado e indignados com os decretos promulgados.

26 Lísias subiu à tribuna, defendeu-o como pôde, persuadiu e apaziguou o povo, levando-o a benévolos sentimentos, e voltou depois a Antioquia. Assim decorreram a ofensiva e a retirada do rei.

25Ut autem venit Ptolemaidam, graviter ferebant Ptolemenses amicitiæ conventionem, indignantes ne forte fœdus irrumperent.

26Tunc ascendit Lysias tribunal, et exposuit rationem, et populum sedavit, regressusque est Antiochiam: et hoc modo regis profectio et reditus processit.

## 2 Macabeus 14

1 Três anos mais tarde, Judas e seus companheiros souberam que Demétrio, filho de Seleuco, tinha chegado pelo porto de Trípolis com um poderoso exército e uma grande esquadra.

2 Soube também que o país caíra em suas mãos e que havia causado a perda de Antíoco e de seu tutor Lísias.

3 Ora, certo Alcimo, outrora sumo sacerdote, mas voluntariamente comprometido por ocasião da introdução dos costumes pagãos, vendo que de nenhum lado lhe restava esperança de salvação, nem possibilidade de achegar-se ainda ao altar,

4 veio ter com o rei Demétrio. Isso foi pelo ano cento e cinquenta e um. Ofereceu-lhe uma coroa de ouro, uma palma e, além disso, alguns ramos de oliveira, dos que se

## Machabæorum II 14

1Sed post triennii tempus, cognovit Judas et qui cum eo erant Demetrium Seleuci cum multitudine valida et navibus per portam Tripolis ascendisse ad loca opportuna,

2et tenuisse regiones adversus Antiochum, et ducem ejus Lysiam.

3Alcimus autem quidam, qui summus sacerdos fuerat, sed voluntarie coinquinatus est temporibus commistionis, considerans nullo modo sibi esse salutem neque accessum ad altare,

4venit ad regem Demetrium centesimo quinquagesimo anno, offerens ei coronam auream et palmam, super hæc et thallos, qui templi esse videbantur. Et ipsa quidem die siluit.

5Tempus autem opportunum dementiæ suæ nactus, convocatus a Demetrio ad consilium,

oferecem no templo. Naquele dia, contudo, não disse nada.

[5] Encontrou, porém, ocasião oportuna para executar sua maldade, quando foi chamado ao conselho por Demétrio e interrogado sobre as disposições e os intentos dos judeus.

[6] Respondeu ele: "Aqueles judeus, que se chamam assideus, em cuja frente se encontra Judas Macabeu, fomentam a guerra e as sedições e impedem que o reino goze de paz.

[7] Eis por que, despojado de minha dignidade hereditária, quero dizer do sumo sacerdócio: vim aqui

[8] primeiramente porque tenho realmente cuidado dos interesses do rei; depois, em consideração aos meus compatriotas, porque a irreflexão dos que citei mergulha toda a nossa raça num grande mal.

[9] Reconhecido isso, ó rei, pela benevolência que testemunhas a todos, toma as medidas necessárias para a salvação de nosso país e de nossa raça ameaçada,

[10] porque, enquanto Judas estiver vivo, é impossível que haja paz".

[11] Mal acabara ele de falar, os demais amigos do rei, hostis à causa de Judas, puseram-se a incitar Demétrio.

[12] Este designou imediatamente Nicanor, ex-comandante do corpo de elefantes, e promoveu-o a general da Judeia, ordenando-lhe

[13] que partisse a fim de matar Judas, dispersar suas tropas e restabelecer Alcimo como sacerdote do grande templo.

[14] Aqueles que na Judeia tinham fugido de Judas colocaram-se ao lado dos gentios sob a chefia de Nicanor, como se os infortúnios e males dos judeus lhes devessem redundar em outros tantos êxitos.

[15] Os judeus, ao ouvirem falar da expedição de Nicanor e do ataque dos gentios, cobriram a cabeça de pó e imploraram àquele que estabelecera seu povo para

et interrogatus quibus rebus et consiliis Judæi niterentur,

[6]respondit: Ipsi qui dicuntur Assidæi Judæorum, quibus præest Judas Machabæus, bella nutriunt, et seditiones movent, nec patiuntur regnum esse quietum:

[7]nam et ego defraudatus parentum gloria (dico autem summo sacerdotio) huc veni:

[8]primo quidem utilitatibus regis fidem servans, secundo autem etiam civibus consulens: nam illorum pravitate universum genus nostrum non minime vexatur.

[9]Sed oro his singulis, o rex, cognitis, et regioni et generi, secundum humanitatem tuam pervulgatam omnibus, prospice:

[10]nam, quamdiu superest Judas, impossibile est pacem esse negotiis.

[11]Talibus autem ab hoc dictis, et ceteri amici hostiliter se habentes adversus Judam, inflammaverunt Demetrium.

[12]Qui statim Nicanorem præpositum elephantorum ducem misit in Judæam:

[13]datis mandatis ut ipsum quidem Judam caperet: eos vero qui cum illo erant, dispergeret, et constitueret Alcimum maximi templi summum sacerdotem.

[14]Tunc gentes quæ de Judæa fugerant Judam, gregatim se Nicanori miscebant, miserias et clades Judæorum prosperitates rerum suarum existimantes.

[15]Audito itaque Judæi Nicanoris adventu, et conventu nationum, conspersi terra rogabant eum qui populum suum constituit, ut in æternum custodiret, quique suam portionem signis evidentibus protegit.

[16]Imperante autem duce, statim inde moverunt, conveneruntque ad castellum Dessau.

[17]Simon vero frater Judæ commiserat cum Nicanore: sed conterritus est repentino adventu adversariorum.

[18]Nicanor tamen, audiens virtutem comitum Judæ, et animi magnitudinem quam pro patriæ certaminibus habebant, sanguine judicium facere metuebat.

sempre e que continuamente, de modo visível, defendia sua herança.

16 Por ordem do chefe, partiu logo o exército e encontrou o inimigo perto da aldeia de Dessau.

17 Embora Simão, irmão de Judas, estivesse em presença de Nicanor, adiou o ataque em vista do súbito terror produzido aos seus pelo inimigo.

18 De seu lado, Nicanor, conhecendo a coragem dos homens de Judas e a grandeza de ânimo com que eles se atiravam ao combate pela pátria, temeu expor-se a uma decisão pelo sangue.

19 Enviou, pois, Posidônio, Teódoto e Matatias, para oferecer a mão aos judeus e receber a deles.

20 As propostas de paz foram por muito tempo examinadas. Cada chefe as comunicou às suas tropas e foram aceitas unanimemente.

21 Foi fixado um dia para uma conferência dos chefes sobre esse assunto. De um lado e de outro avançou um carro e colocaram cadeiras de honra.

22 Judas postou homens armados em lugares estratégicos, prontos para qualquer eventualidade, se os adversários os viessem trair. A conferência dos chefes foi satisfatória.

23 Nicanor passou a residir em Jerusalém, sem fazer ali mal algum. Despediu até mesmo a multidão das tropas que ele havia trazido consigo.

24 Estava constantemente em companhia de Judas, sentindo amizade para com ele.

25 Instou para que ele se casasse e que tivesse filhos. Judas casou-se, gozou de tranquilidade e desfrutou a vida.

26 Verificando Alcimo os sentimentos recíprocos de ambos os chefes, investigou as cláusulas do tratado e dirigiu-se a Demétrio, acusando Nicanor de conjurar contra o Estado, porque havia designado para seu lugar-tenente Judas, o próprio inimigo do reino.

19 Quam ob rem præmisit Posidonium, et Theodotium, et Matthiam, ut darent dextras atque acciperent.

20 Et cum diu de his consilium ageretur, et ipse dux ad multitudinem retulisset, omnium una fuit sententia amicitiis annuere.

21 Itaque diem constituerunt, qua secreto inter se agerent: et singulis sellæ prolatæ sunt, et positæ.

22 Præcepit autem Judas armatos esse locis opportunis, ne forte ab hostibus repente mali aliquid oriretur: et congruum colloquium fecerunt.

23 Morabatur autem Nicanor Jerosolymis, nihilque inique agebat: gregesque turbarum quæ congregatæ fuerant, dimisit.

24 Habebat autem Judam semper carum ex animo, et erat viro inclinatus.

25 Rogavitque eum ducere uxorem, filiosque procreare. Nuptias fecit: quiete egit, communiterque vivebant.

26 Alcimus autem, videns caritatem illorum ad invicem et conventiones, venit ad Demetrium, et dicebat Nicanorem rebus alienis assentire, Judamque regni insidiatorem successorem sibi destinasse.

27 Itaque rex exasperatus, et pessimis hujus criminationibus irritatus, scripsit Nicanori, dicens graviter quidem se ferre de amicitiæ conventione, jubere tamen Machabæum citius vinctum mittere Antiochiam.

28 Quibus cognitis, Nicanor consternabatur, et graviter ferebat, si ea quæ convenerant irrita faceret, nihil læsus a viro:

29 sed quia regi resistere non poterat, opportunitatem observabat qua præceptum perficeret.

30 At Machabæus, videns secum austerius agere Nicanorem, et consuetum occursum ferocius exhibentem, intelligens non ex bono esse austeritatem istam, paucis suorum congregatis, occultavit se a Nicanore.

31 Quod cum ille cognovit, fortiter se a viro præventum, venit ad maximum et

[27] Exasperado e excitado pelas calúnias desse bandido, escreveu o rei a Nicanor, dizendo-lhe que estava descontente com os tratados realizados e ordenava-lhe que lhe enviasse preso Macabeu o mais depressa possível, para Antioquia.

[28] Ao receber a carta, Nicanor ficou consternado e triste por ter de romper seus contratos, sem que Judas tivesse agido mal.

[29] Mas, como ele não podia contrariar as ordens do rei, procurava uma ocasião para executar essa ordem por algum ardil.

[30] Reparando Macabeu que Nicanor se mostrava mais rude para com sua pessoa e com uma atitude mais indiferente, achou que esse procedimento nada indicava de bom. Reunindo, pois, um grupo dos seus partidários, ocultou-se de Nicanor.

[31] Quando o outro reconheceu que havia sido logrado, dirigiu-se ao grande e sublime templo, no momento em que os sacerdotes ofereciam o sacrifício e deu-lhes ordem de entregarem esse homem.

[32] Os sacerdotes, porém, juraram-lhe que não sabiam onde se achava o que ele procurava.

[33] Então, estendendo a mão para o templo, jurou: "Se não me entregardes Judas preso, arrasarei até o solo este santuário de Deus, derribarei o altar e no mesmo lugar edificarei um magnífico templo a Dioniso".

[34] Ditas essas palavras, ele se retirou. Os sacerdotes, então, ergueram as mãos para o céu e invocaram aquele que sempre pelejou pelo nosso povo:

[35] "Senhor do universo – exclamaram eles – , vós, que bastais a vós mesmo, quisestes possuir entre nós um templo por habitação.

[36] Ó fonte santa de toda santidade, conservai, pois, sempre livre de toda profanação esta casa que há pouco foi purificada".

[37] Aconteceu também que Razias, um dos anciãos de Jerusalém, foi denunciado a Nicanor. Era um homem dedicado aos seus concidadãos, de grande reputação e

sanctissimum templum: et sacerdotibus solitas hostias offerentibus, jussit sibi tradi virum.

[32]Quibus cum juramento dicentibus nescire se ubi esset qui quærebatur, extendens manum ad templum,

[33]juravit, dicens: Nisi Judam mihi vinctum tradideritis, istud Dei fanum in planitiem deducam, et altare effodiam, et templum hoc Libero patri consecrabo.

[34]Et his dictis abiit. Sacerdotes autem protendentes manus in cælum, invocabant eum qui semper propugnator esset gentis ipsorum, hæc dicentes:

[35]Tu, Domine universorum, qui nullius indiges, voluisti templum habitationis tuæ fieri in nobis.

[36]Et nunc, Sancte sanctorum, omnium Domine, conserva in æternum impollutam domum istam, quæ nuper mundata est.

[37]Razias autem quidam de senioribus ab Jerosolymis delatus est Nicanori, vir amator civitatis, et bene audiens: qui pro affectu pater Judæorum appellabatur.

[38]Hic multis temporibus continentiæ propositum tenuit in Judaismo, corpusque et animam tradere contentus pro perseverantia.

[39]Volens autem Nicanor manifestare odium quod habebat in Judæos, misit milites quingentos ut eum comprehenderent.

[40]Putabat enim, si illum decepisset, se cladem Judæis maximam illaturum.

[41]Turbis autem irruere in domum ejus, et januam dirumpere: atque ignem admovere cupientibus, cum jam comprehenderetur, gladio se petiit,

[42]eligens nobiliter mori potius quam subditus fieri peccatoribus, et contra natales suos indignis injuriis agi.

[43]Sed cum per festinationem non certo ictu plagam dedisset, et turbæ intra ostia irrumperent, recurrens audacter ad murum præcipitavit semetipsum viriliter in turbas:

[44]quibus velociter locum dantibus casui ejus, venit per mediam cervicem.

cognominado “pai dos judeus”, por causa de sua benevolência.

[38] Anteriormente, por ocasião da resistência ao paganismo, havia sido acusado de judaísmo e pelo judaísmo ele se havia exposto de corpo e alma com extremo zelo.

[39] Nicanor, que pretendia dar uma prova de sua hostilidade para com os judeus, enviou mais de quinhentos homens para apoderar-se dele,

[40] supondo que, prendendo-o, causaria aos judeus um golpe penoso.

[41] Como essa tropa foi apoderar-se da torre e forçar a entrada, uma vez que havia sido dada a ordem de atear fogo e incendiar as portas, Razias, quando ia ser preso, transpassou-se com a própria espada,

[42] preferindo morrer honradamente antes que cair nas mãos dos ímpios e padecer ultrajes indignos de seu nobre nascimento.

[43] Na precipitação, porém, dirigiu mal o golpe e, enquanto os soldados forçavam do lado de fora contra as portas, ele correu animosamente para cima do muro e, com coragem, atirou-se sobre a multidão.

[44] As pessoas afastaram-se com rapidez e Razias tombou no espaço deixado vazio.

[45] Todavia, ainda respirando, cheio de ardor, ergueu-se e, embora o sangue lhe jorrasse como uma fonte de suas horríveis feridas, atravessou a multidão numa carreira. Em seguida, de pé sobre uma rocha escarpada

[46] e já inteiramente exangue, arrancou com as próprias mãos as entranhas que saíam, e lançou-as sobre os inimigos. Foi assim seu fim, pedindo ao Senhor da vida e do espírito que lhos restituísse um dia.

[45]Et cum adhuc spiraret, accensus animo, surrexit, et cum sanguis ejus magno fluxu deflueret, et gravissimis vulneribus esset saucius, cursu turbam pertransiit:

[46]et stans supra quamdam petram præruptam, et jam exsanguis effectus, complexus intestina sua, utrisque manibus projecit super turbas, invocans dominatorem vitæ ac spiritus ut hæc illi iterum redderet: atque ita vita defunctus est.

## 2 Macabeus 15

[1] Ouvindo falar que Judas e seus aliados estavam nas fronteiras da Samaria, resolveu Nicanor atacá-los com toda a segurança no dia do repouso sabático.

## Machabæorum II 15

[1]Nicanor autem, ut comperit Judam esse in locis Samariæ, cogitavit cum omni impetu die sabbati committere bellum.

[2]Judæis vero qui illum per necessitatem sequebantur, dicentibus: Ne ita ferociter et

[2] Os judeus, obrigados por ele a segui-lo, disseram-lhe: “Não faças um massacre tão selvagem e tão bárbaro, mas respeita por teu lado o dia escolhido e especialmente santificado por aquele que tudo vê”.

[3] Mas esse tríplice celerado perguntou se existia no céu um soberano que houvesse prescrito observar o dia de sábado.

[4] Como eles respondessem: “Foi o mesmo Senhor vivo, Todo-poderoso no céu, quem ordenou a celebração do sétimo dia”.

[5] O outro replicou: “Também eu sou poderoso na terra e ordeno que se tomem as armas e se executem as ordens do rei”. Todavia, não pôde executar seu desígnio criminoso.

[6] Enquanto Nicanor, no auge de seu orgulho, decidia erigir um troféu com os despojos de Judas e seus companheiros,

[7] Macabeu, ao contrário, deixava-se levar por uma inteira confiança de que haveria de obter auxílio do Senhor.

[8] Exortava os seus companheiros a que não temessem o ataque dos gentios, a que se lembrassem dos auxílios já obtidos do céu e a que esperassem, pois também agora o Todo-poderoso lhes concederia a vitória.

[9] Encorajou-os citando a Lei e os profetas, lembrou-lhes os combates outrora sustentados e inflamou-os desse modo com um novo ardor.

[10] Após ter-lhes reanimado o espírito, estimulou-os ainda, apresentando aos seus olhos a perfídia dos gentios e o desprezo da palavra dada.

[11] Assim armou a todos não com a segurança que vem das lanças e dos escudos, mas com a coragem que suscitam as boas palavras. Narrou-lhes ainda uma visão digna de fé, uma espécie de visão que os cumulou de alegria.

[12] Eis o que tinha visto: Onias, que foi sumo sacerdote, homem nobre e bom, modesto em seu aspecto, de caráter ameno, distinto em sua linguagem e exercitado desde menino na prática de todas as virtudes, com

barbare feceris, sed honorem tribue diei sanctificationis, et honora eum qui universa conspicit:

[3]ille infelix interrogavit si est potens in cælo, qui imperavit agi diem sabbatorum.

[4]Et respondentibus illis: Est Dominus vivus ipse in cælo potens, qui jussit agi septimam diem:

[5]at ille ait: Et ego potens sum super terram qui impero sumi arma, et negotia regis impleri. Tamen non obtinuit ut consilium perficeret.

[6]Et Nicanor quidem cum summa superbia erectus, cogitaverat commune trophæum statuere de Juda.

[7]Machabæus autem semper confidebat cum omni spe auxilium sibi a Deo affuturum:

[8]et hortabatur suos ne formidarent ad adventum nationum, sed in mente haberent adjutoria sibi facta de cælo, et nunc sperarent ab Omnipotente sibi affuturam victoriam.

[9]Et allocutus eos de lege et prophetis, admonens etiam certamina quæ fecerant prius, promptiores constituit eos:

[10]et ita animis eorum erectis simul ostendebat gentium fallaciam, et juramentorum prævaricationem.

[11]Singulos autem illorum armavit, non clypei et hastæ munitione, sed sermonibus optimis et exhortationibus, exposito digno fide somnio, per quod universos lætificavit.

[12]Erat autem hujuscemodi visus: Oniam, qui fuerat summus sacerdos, virum bonum et benignum, verecundum visu, modestum moribus, et eloquio decorum, et qui a puero in virtutibus exercitatus sit, manus protendentem orare pro omni populo Judæorum.

[13]Post hoc apparuisse et alium virum ætate et gloria mirabilem, et magni decoris habitudine circa illum.

[14]Respondentem vero Oniam dixisse: Hic est fratrum amator, et populi Israël: hic est qui multum orat pro populo et universa sancta civitate, Jeremias propheta Dei.

as mãos levantadas, orava por todo o povo judeu.

13 Em seguida, apareceu do mesmo modo um homem com os cabelos todos brancos, de aparência muito venerável e nimbado por uma admirável e magnífica majestade.

14 Então, tomando a palavra, disse-lhe Onias: "Eis o amigo de seus irmãos, aquele que reza muito pelo povo e pela cidade santa, Jeremias, o profeta de Deus".

15 E Jeremias, estendendo a mão, entregou a Judas uma espada de ouro, dizendo estas palavras ao entregá-la:

16 "Toma esta santa espada que Deus te concede e com a qual esmagarás os inimigos".

17 Entusiasmados pelas palavras de Judas, tão nobres e tão capazes de excitar a coragem e robustecer as almas dos jovens, decidiram os judeus não acampar, mas arrojar-se para a frente, travar com valor a batalha e obter assim uma decisão, porque a cidade, a religião e o templo estavam em perigo.

18 Não lhes causavam tanta preocupação as mulheres, as crianças, seus irmãos e seus parentes. A primeira e principal inquietação que tinham era a purificação do templo.

19 Não era menor a angústia dos que tinham ficado na cidade, ansiosos pela luta que ia ser travada fora, na planície.

20 Todos já aguardavam a batalha decisiva, prestes a se iniciar. Os inimigos também já se tinham reunido para o combate, os elefantes estavam postados no lugar conveniente, a cavalaria disposta nas alas.

21 Macabeu, à vista dessa multidão imensa, do aparato de armas tão diversas e do aspecto temível dos elefantes, estendeu as mãos para o céu e invocou o Senhor que opera prodígios. Sabia muito bem que não é o poderio das armas que obtém a vitória, senão que Deus a decide, outorgando-a aos que ele julga dignos dela.

22 Eis como foi sua oração: "Senhor, vós, que no tempo de Ezequias, rei da Judeia,

15Extendisse autem Jeremiam dextram, et dedisse Judæ gladium aureum, dicentem:

16Accipe sanctum gladium munus a Deo, in quo dejicies adversarios populi mei Israël.

17Exhortati itaque Judæ sermonibus bonis valde, de quibus extolli posset impetus, et animi juvenum confortari, statuerunt dimicare et confligere fortiter: ut virtus de negotiis judicaret, eo quod civitas sancta et templum periclitarentur.

18Erat enim pro uxoribus et filiis, itemque pro fratribus et cognatis, minor sollicitudo: maximus vero et primus pro sanctitate timor erat templi.

19Sed et eos qui in civitate erant, non minima sollicitudo habebat pro his qui congressuri erant.

20Et cum jam omnes sperarent judicium futurum, hostesque adessent atque exercitus esset ordinatus, bestiæ equitesque opportuno in loco compositi,

21considerans Machabæus adventum multitudinis, et apparatum varium armorum, et ferocitatem bestiarum, extendens manus in cælum, prodigia facientem Dominum invocavit, qui non secundum armorum potentiam, sed prout ipsi placet, dat dignis victoriam.

22Dixit autem invocans hoc modo: Tu Domine, qui misisti angelum tuum sub Ezechia rege Juda, et interfecisti de castris Sennacherib centum octoginta quinque millia:

23et nunc, dominator cælorum, mitte angelum tuum bonum ante nos in timore et tremore magnitudinis brachii tui,

24ut metuant qui cum blasphemia veniunt adversus sanctum populum tuum. Et hic quidem ita peroravit.

25Nicanor autem et qui cum ipso erant, cum tubis et canticis admovebant.

26Judas vero et qui cum eo erant, invocato Deo, per orationes congressi sunt:

27manu quidem pugnantes, sed Dominum cordibus orantes, prostraverunt non minus

enviastes vosso anjo e fizestes perecer cento e oitenta e cinco mil homens do exército de Senaquerib,

23 enviai, pois, ainda agora, ó soberano dos céus, um bom anjo que nos preceda, infundindo temor e espanto.

24 Que vosso braço se estenda e extermine aqueles que, blasfemando, vieram atacar vosso povo santo”. E, com essas palavras, concluiu sua prece.

25 De um lado, as tropas de Nicanor avançavam ao som das trombetas e dos hinos guerreiros;

26 do outro lado, os de Judas travavam a batalha entre invocações e orações.

27 Enquanto pelejavam com as mãos, oravam ao Senhor no coração, e assim derribaram por terra nada menos que trinta e cinco mil homens e alegraram-se por verem Deus manifestar-se desse modo.

28 Concluída a batalha, dispersaram-se felizes, quando reconheceram Nicanor prostrado com a sua armadura.

29 Então, entre gritos e alvoroço, louvaram o Senhor na língua paterna.

30 Aquele que se consagrara de corpo e alma a serviço de seus concidadãos e conservara para com seus compatriotas o amor de sua juventude, ordenou que degolassem a cabeça de Nicanor, como também a mão e o braço, e os levassem a Jerusalém.

31 Chegado à cidade, convocou seus compatriotas, dispôs os sacerdotes diante do altar e mandou aproximarem-se também os que se achavam na fortaleza.

32 Apresentou-lhes a cabeça do impuro Nicanor e a mão, que este maldito havia insolentemente estendido contra a morada do Todo-poderoso.

33 Depois mandou cortar a língua do ímpio para lançá-la em pedaços aos pássaros e mandou suspender diante do templo o braço decepado, como castigo de sua insensatez.

34 E todos puseram-se a louvar nestes termos o Senhor que se tinha manifestado:

triginta quinque millia, præsentia Dei magnifice delectati.

28Cumque cessassent, et cum gaudio redirent, cognoverunt Nicanorem ruisse cum armis suis.

29Facto itaque clamore, et perturbatione excitata, patria voce omnipotentem Dominum benedicebant.

30Præcepit autem Judas, qui per omnia corpore et animo mori pro civibus paratus erat, caput Nicanoris, et manum cum humero abscissam, Jerosolymam perferri.

31Quo cum pervenisset, convocatis contribulibus et sacerdotibus ad altare, accersiit et eos qui in arce erant.

32Et ostenso capite Nicanoris, et manu nefaria quam extendens contra domum sanctam omnipotentis Dei magnifice gloriatus est.

33Linguam etiam impii Nicanoris præcisam jussit particulatim avibus dari: manum autem dementis contra templum suspendi.

34Omnes igitur cæli benedixerunt Dominum, dicentes: Benedictus qui locum suum incontaminatum servavit.

35Suspendit autem Nicanoris caput in summa arce, ut evidens esset, et manifestum signum auxilii Dei.

36Itaque omnes communi consilio decreverunt nullo modo diem istum absque celebritate præterire:

37habere autem celebritatem tertiadecima die mensis Adar, quod dicitur voce syriaca, pridie Mardochæi diei.

38Igitur his erga Nicanorem gestis, et ex illis temporibus ab Hebræis civitate possessa, ego quoque in his faciam finem sermonis.

39Et si quidem bene, et ut historiæ competit, hoc et ipse velim: sin autem minus digne, concedendum est mihi.

40Sicut enim vinum semper bibere, aut semper aquam, contrarium est; alternis autem uti, delectabile: ita legentibus si semper exactus sit sermo, non erit gratus. Hic ergo erit consummatus.

“Bendito seja aquele que preservou sua morada de toda a impureza”.

35 Judas suspendeu do mesmo modo a cabeça de Nicanor, na parte exterior da fortaleza, como sinal palpável e evidente da proteção do Senhor.

36 De comum acordo, foi estabelecido que, doravante, não se deixaria passar esse dia sem festejá-lo e que seria celebrada no dia treze do duodécimo mês, chamado Adar em língua siríaca, a vigília do dia de Mardoqueu.

37 Assim se desenrolaram os acontecimentos relativos a Nicanor, e já que a partir dessa época Jerusalém permaneceu em poder dos hebreus, finalizarei aqui minha narração.

38 Se ela está felizmente concebida e ordenada, era este o meu desejo. Se ela está imperfeita e medíocre, é porque não pude fazer melhor.

39 Assim como é nocivo beber somente o vinho ou somente a água, mas agradável e verdadeiramente proveitoso beber a água e o vinho misturados, assim também a disposição agradável do relato é o que causa prazer aos ouvidos do leitor. E aqui termino.

| Provérbios | Proverbia |
|---|---|

## Provérbios 1

[1] Provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel,

[2] para conhecer a sabedoria e a instrução, para compreender as palavras sensatas,

[3] para adquirir as lições do bom senso, da justiça, da equidade e da retidão;

[4] para dar aos simples o discernimento, ao adolescente a ciência e a reflexão.

[5] Que o sábio escute, e aumentará seu saber, e o homem inteligente adquirirá prudência

[6] para compreender os provérbios, as alegorias, as máximas dos sábios e seus enigmas.

[7] O temor do Senhor é o princípio da sabedoria. Os insensatos desprezam a sabedoria e a instrução.

[8] Ouve, meu filho, a instrução de teu pai: Não desprezes o ensinamento de tua mãe.

[9] Isto será, pois, um diadema de graça para tua cabeça e um colar para teu pescoço.

[10] Meu filho, se pecadores te quiserem seduzir, não consintas;

[11] se te disserem: "Vem conosco, faremos emboscadas para derramar sangue, armaremos ciladas ao inocente, sem motivo,

[12] como a região dos mortos devoremo-lo vivo, inteiro, como aquele que desce à cova.

[13] Nós acharemos toda a sorte de coisas preciosas, nós encheremos nossas casas de despojos.

[14] Tu desfrutarás tua parte conosco, uma só será a bolsa comum de todos nós!".

[15] Oh, não andes com eles, afasta teus passos de suas sendas,

[16] porque seus passos se dirigem para o mal, e se apressam a derramar sangue.

[17] Debalde se lança a rede diante daquele que tem asas.

## Proverbia 1

[1]Parabolæ Salomonis, filii David, regis Israël,

[2]ad sciendam sapientiam et disciplinam;

[3]ad intelligenda verba prudentiæ, et suscipiendam eruditionem doctrinæ, justitiam, et judicium, et æquitatem:

[4]ut detur parvulis astutia, adolescenti scientia et intellectus.

[5]Audiens sapiens, sapientior erit, et intelligens gubernacula possidebit.

[6]Animadvertet parabolam et interpretationem, verba sapientum et ænigmata eorum.

[7]Timor Domini principium sapientiæ; sapientiam atque doctrinam stulti despiciunt.

[8]Audi, fili mi, disciplinam patris tui, et ne dimittas legem matris tuæ:

[9]ut addatur gratia capiti tuo, et torques collo tuo.

[10]Fili mi, si te lactaverint peccatores, ne acquiescas eis.

[11]Si dixerint: Veni nobiscum, insidiemur sanguini; abscondamus tendiculas contra insontem frustra;

[12]deglutiamus eum sicut infernus viventem, et integrum quasi descendentem in lacum;

[13]omnem pretiosam substantiam reperiemus; implebimus domos nostras spoliis:

[14]sortem mitte nobiscum, marsupium unum sit omnium nostrum:

[15]fili mi, ne ambules cum eis; prohibe pedem tuum a semitis eorum:

[16]pedes enim illorum ad malum currunt, et festinant ut effundant sanguinem.

[17]Frustra autem jacitur rete ante oculos pennatorum.

[18] Eles mesmos armam emboscadas contra seu próprio sangue e se enganam a si mesmos.

[19] Tal é a sorte de todo homem ávido de riqueza: arrebata a vida àquele que a detém.

[20] A Sabedoria clama nas ruas, eleva sua voz na praça,

[21] clama nas esquinas da encruzilhada, à entrada das portas da cidade ela faz ouvir sua voz: e até quando os que zombam se comprazerão na zombaria?

[22] "Até quando, insensatos, amareis a tolice, e os tolos odiarão a ciência?

[23] Convertei-vos às minhas admoestações, espalharei sobre vós o meu espírito, eu vos ensinarei minhas palavras.

[24] Uma vez que recusastes o meu chamado e ninguém prestou atenção quando estendi a mão,

[25] uma vez que negligenciastes todos os meus conselhos e não destes ouvidos às minhas admoestações,

[26] também eu rirei do vosso infortúnio e zombarei, quando vos sobrevier um terror,

[27] quando vier sobre vós um pânico, como furacão; quando se abater sobre vós a calamidade, como a tempestade; e quando caírem sobre vós tribulação e angústia.

[28] Então me chamarão, mas não responderei; eles me procurarão, mas não atenderei.

[29] Porque detestam a ciência sem lhe antepor o temor do Senhor,

[30] porque repelem meus conselhos com desprezo às minhas exortações;

[31] comerão do fruto dos seus erros e se saciarão com seus planos,

[32] porque a apostasia dos tolos os mata e o desleixo dos insensatos os perde.

[33] Aquele que me escuta, porém, habitará com segurança, viverá tranquilo, sem recear dano algum."

[18]Ipsi quoque contra sanguinem suum insidiantur, et moliuntur fraudes contra animas suas.

[19]Sic semitæ omnis avari: animas possidentium rapiunt.

[20]Sapientia foris prædicat; in plateis dat vocem suam:

[21]in capite turbarum clamitat; in foribus portarum urbis profert verba sua, dicens:

[22]Usquequo, parvuli, diligitis infantiam, et stulti ea quæ sibi sunt noxia cupient, et imprudentes odibunt scientiam?

[23]convertimini ad correptionem meam. En proferam vobis spiritum meum, et ostendam vobis verba mea.

[24]Quia vocavi, et renuistis; extendi manum meam, et non fuit qui aspiceret:

[25]despexistis omne consilium meum, et increpationes meas neglexistis.

[26]Ego quoque in interitu vestro ridebo, et subsannabo cum vobis id quod timebatis advenerit.

[27]Cum irruerit repentina calamitas, et interitus quasi tempestas ingruerit; quando venerit super vos tribulatio et angustia:

[28]tunc invocabunt me, et non exaudiam; mane consurgent, et non invenient me:

[29]eo quod exosam habuerint disciplinam, et timorem Domini non susceperint,

[30]nec acquieverint consilio meo, et detraxerint universæ correptioni meæ.

[31]Comedent igitur fructus viæ suæ, suisque consiliis saturabuntur.

[32]Aversio parvulorum interficiet eos, et prosperitas stultorum perdet illos.

[33]Qui autem me audierit, absque terrore requiescet, et abundantia perfruetur, timore malorum sublato.

## Provérbios 2

## Proverbia 2

[1] Meu filho, se acolheres minhas palavras e guardares com carinho meus preceitos,

[2] ouvindo com atenção a sabedoria e inclinando teu coração para o entendimento;

[3] se tu apelares à penetração, se invocares a inteligência,

[4] buscando-a como se procura a prata; se a pesquisares como um tesouro,

[5] então compreenderás o temor do Senhor, e descobrirás o conhecimento de Deus,

[6] porque o Senhor é quem dá a sabedoria, e de sua boca é que procedem a ciência e a prudência.

[7] Ele reserva para os retos a salvação e é um escudo para os que caminham com integridade;

[8] protege as sendas da retidão e guarda o caminho de seus fiéis.

[9] Então, compreenderás a justiça e a equidade, a retidão e todos os caminhos que conduzem ao bem.

[10] Quando a sabedoria penetrar em teu coração e o saber deleitar a tua alma,

[11] a reflexão velará sobre ti, ela te amparará a razão,

[12] para preservar-te do mau caminho, do homem de conversas tortuosas,

[13] que abandona o caminho reto para percorrer caminhos tenebrosos;

[14] que se compraz em praticar o mal e se alegra com a maldade;

[15] do homem cujos caminhos são tortuosos e os trilhos sinuosos.

[16] Ela te preservará da mulher alheia, da estranha que emprega palavras lisonjeiras,

[17] que abandona o esposo de sua juventude e se esquece da aliança de seu Deus.

[18] Sua casa declina para a morte, seu caminho leva aos lugares sombrios;

[19] não retornam os que a buscam, nem encontram as veredas da vida.

[20] Assim tu caminharás pela estrada dos bons e seguirás as pegadas dos justos,

[1]Fili mi, si susceperis sermones meos, et mandata mea absconderis penes te:

[2]ut audiat sapientiam auris tua, inclina cor tuum ad cognoscendam prudentiam.

[3]Si enim sapientiam invocaveris, et inclinaveris cor tuum prudentiæ;

[4]si quæsieris eam quasi pecuniam, et sicut thesauros effoderis illam:

[5]tunc intelliges timorem Domini, et scientiam Dei invenies,

[6]quia Dominus dat sapientiam, et ex ore ejus prudentia et scientia.

[7]Custodiet rectorum salutem, et proteget gradientes simpliciter,

[8]servans semitas justitiæ, et vias sanctorum custodiens.

[9]Tunc intelliges justitiam, et judicium, et æquitatem, et omnem semitam bonam.

[10]Si intraverit sapientia cor tuum, et scientia animæ tuæ placuerit,

[11]consilium custodiet te, et prudentia servabit te:

[12]ut eruaris a via mala, et ab homine qui perversa loquitur;

[13]qui relinquunt iter rectum, et ambulant per vias tenebrosas;

[14]qui lætantur cum malefecerint, et exsultant in rebus pessimis;

[15]quorum viæ perversæ sunt, et infames gressus eorum.

[16]Ut eruaris a muliere aliena, et ab extranea quæ mollit sermones suos,

[17]et relinquit ducem pubertatis suæ,

[18]et pacti Dei sui oblita est. Inclinata est enim ad mortem domus ejus, et ad inferos semitæ ipsius.

[19]Omnes qui ingrediuntur ad eam non revertentur, nec apprehendent semitas vitæ.

[20]Ut ambules in via bona, et calles justorum custodias:

[21]qui enim recti sunt habitabunt in terra, et simplices permanebunt in ea;

21 porque os homens retos habitarão a terra, e os homens íntegros nela permanecerão,

22 enquanto os maus serão arrancados da terra e os pérfidos dela serão exterminados.

## Provérbios 3

1 Meu filho, não te esqueças de meu ensinamento e guarda meus preceitos em teu coração

2 porque, com longos dias e anos de vida, eles te assegurarão a felicidade.

3 Oxalá a bondade e a fidelidade não se afastem de ti! Ata-as ao teu pescoço, grava-as em teu coração!

4 Assim obterás graça e reputação aos olhos de Deus e dos homens.

5 Que teu coração deposite toda a sua confiança no Senhor! Não te firmes em tua própria sabedoria!

6 Sejam quais forem os teus caminhos, pensa nele, e ele aplainará tuas sendas.

7 Não sejas sábio aos teus próprios olhos, teme ao Senhor e afasta-te do mal.

8 Isto será saúde para teu corpo e refrigério para teus ossos.

9 Honra ao Senhor com teus haveres, e com as primícias de todas as tuas colheitas.

10 Então, teus celeiros se abarrotarão de trigo e teus lagares transbordarão de vinho.

11 Meu filho, não desprezes a correção do Senhor, nem te espantes de que ele te repreenda,

12 porque o Senhor castiga aquele a quem ama, e pune o filho a quem muito estima.

13 Feliz do homem que encontrou a sabedoria, daquele que adquiriu a inteligência,

14 porque mais vale este lucro que o da prata, e o fruto que se obtém é melhor que o fino ouro.

15 Ela é mais preciosa que as pérolas, joia alguma a pode igualar.

22impii vero de terra perdentur, et qui inique agunt auferentur ex ea.

## Proverbia 3

1Fili mi, ne obliviscaris legis meæ, et præcepta mea cor tuum custodiat:

2longitudinem enim dierum, et annos vitæ, et pacem, apponent tibi.

3Misericordia et veritas te non deserant; circumda eas gutturi tuo, et describe in tabulis cordis tui:

4et invenies gratiam, et disciplinam bonam, coram Deo et hominibus.

5Habe fiduciam in Domino ex toto corde tuo, et ne innitaris prudentiæ tuæ.

6In omnibus viis tuis cogita illum, et ipse diriget gressus tuos.

7Ne sis sapiens apud temetipsum; time Deum, et recede a malo:

8sanitas quippe erit umbilico tuo, et irrigatio ossium tuorum.

9Honora Dominum de tua substantia, et de primitiis omnium frugum tuarum da ei:

10et implebuntur horrea tua saturitate, et vino torcularia tua redundabunt.

11Disciplinam Domini, fili mi, ne abjicias, nec deficias cum ab eo corriperis:

12quem enim diligit Dominus, corripit, et quasi pater in filio complacet sibi.

13Beatus homo qui invenit sapientiam, et qui affluit prudentia.

14Melior est acquisitio ejus negotiatione argenti, et auri primi et purissimi fructus ejus.

15Pretiosior est cunctis opibus, et omnia quæ desiderantur huic non valent comparari.

16Longitudo dierum in dextera ejus, et in sinistra illius divitiæ et gloria.

17Viæ ejus viæ pulchræ, et omnes semitæ illius pacificæ.

[16] Na mão direita ela sustenta uma longa vida; na esquerda, riqueza e glória.

[17] Seus caminhos estão semeados de delícias. Suas veredas são pacíficas.

[18] É uma árvore de vida para aqueles que lançarem mãos dela. Quem a ela se apega é um homem feliz.

[19] Foi pela sabedoria que o Senhor criou a terra, foi com inteligência que ele formou os céus.

[20] Foi pela ciência que se fenderam os abismos, por ela as nuvens destilam o orvalho.

[21] Meu filho, guarda a sabedoria e a reflexão, não as percas de vista.

[22] Elas serão a vida de tua alma e um adorno para teu pescoço.

[23] Então caminharás com segurança, sem que o teu pé tropece.

[24] Se te deitares, não terás medo. Uma vez deitado, teu sono será doce.

[25] Não terás a recear nem terrores repentinos, nem a tempestade que cai sobre os ímpios,

[26] porque o Senhor é tua segurança e preservará teu pé de toda cilada.

[27] Não negues um benefício a quem o solicita, quando está em teu poder conceder-lho.

[28] Não digas ao teu próximo: "Vai, volta depois! Eu te darei amanhã", quando dispões de meios.

[29] Não maquines o mal contra teu vizinho, quando ele habita com toda a confiança perto de ti.

[30] Não litigues com alguém sem ter motivo, se esse alguém não te fez mal algum.

[31] Não invejes o homem violento, nem adotes o seu procedimento,

[32] porque o Senhor detesta o que procede mal, mas reserva sua intimidade para os homens retos.

[18]Lignum vitæ est his qui apprehenderint eam, et qui tenuerit eam beatus.

[19]Dominus sapientia fundavit terram; stabilivit cælos prudentia.

[20]Sapientia illius eruperunt abyssi, et nubes rore concrescunt.

[21]Fili mi, ne effluant hæc ab oculis tuis. Custodi legem atque consilium,

[22]et erit vita animæ tuæ, et gratia faucibus tuis.

[23]Tunc ambulabis fiducialiter in via tua, et pes tuus non impinget.

[24]Si dormieris, non timebis; quiesces, et suavis erit somnus tuus.

[25]Ne paveas repentino terrore, et irruentes tibi potentias impiorum.

[26]Dominus enim erit in latere tuo, et custodiet pedem tuum, ne capiaris.

[27]Noli prohibere benefacere eum qui potest: si vales, et ipse benefac.

[28]Ne dicas amico tuo: Vade, et revertere: cras dabo tibi: cum statim possis dare.

[29]Ne moliaris amico tuo malum, cum ille in te habeat fiduciam.

[30]Ne contendas adversus hominem frustra, cum ipse tibi nihil mali fecerit.

[31]Ne æmuleris hominem injustum, nec imiteris vias ejus:

[32]quia abominatio Domini est omnis illusor, et cum simplicibus sermocinatio ejus.

[33]Egestas a Domino in domo impii; habitacula autem justorum benedicentur.

[34]Ipse deludet illusores, et mansuetis dabit gratiam.

[35]Gloriam sapientes possidebunt; stultorum exaltatio ignominia.

[33] Sobre a casa do ímpio pesa a maldição divina, a bênção do Senhor repousa sobre a habitação do justo.

[34] Se ele escarnece dos zombadores, concede a graça aos humildes.

[35] A glória será o prêmio do sábio, a ignomínia será a herança dos insensatos.

## Provérbios 4

[1] Ouvi, filhos meus, a instrução de um pai; sede atentos, para adquirir a inteligência,

[2] porque é sã a doutrina que eu vos dou; não abandoneis o meu ensino.

[3] Fui um verdadeiro filho para meu pai, terno e amado junto de minha mãe.

[4] Deu-me ele este conselho: "Que teu coração retenha minhas palavras; guarda meus preceitos e viverás.

[5] Adquire sabedoria, adquire perspicácia, não te esqueças de nada, não te desvies de meus conselhos.

[6] Não abandones a sabedoria, ela te guardará; ama-a, ela te protegerá.

[7] Eis o princípio da sabedoria: adquire a sabedoria. Adquire a inteligência em troca de tudo o que possuis.

[8] Tem-na em grande estima, ela te exaltará, ela te glorificará quando a abraçares,

[9] colocará sobre tua fronte uma graciosa coroa, ela te outorgará um magnífico diadema".

[10] Ouve, meu filho, recebe minhas palavras e se multiplicarão os anos de tua vida.

[11] É o caminho da sabedoria que te mostro, é pela senda da retidão que eu te guiarei.

[12] Se nela caminhares, teus passos não serão dificultosos; se correres, não tropeçarás.

[13] Aferra-te à instrução, não a soltes, guarda-a, porque ela é tua vida.

[14] Na estrada dos ímpios não te embrenhes, não sigas pelo caminho dos maus.

[15] Evita-o, não passes por ele, desvia-te e toma outro,

## Proverbia 4

[1]Audite, filii, disciplinam patris, et attendite ut sciatis prudentiam.

[2]Donum bonum tribuam vobis: legem meam ne derelinquatis.

[3]Nam et ego filius fui patris mei, tenellus et unigenitus coram matre mea.

[4]Et docebat me, atque dicebat: Suscipiat verba mea cor tuum; custodi præcepta mea, et vives.

[5]Posside sapientiam, posside prudentiam: ne obliviscaris, neque declines a verbis oris mei.

[6]Ne dimittas eam, et custodiet te: dilige eam, et conservabit te.

[7]Principium sapientiæ: posside sapientiam, et in omni possessione tua acquire prudentiam.

[8]Arripe illam, et exaltabit te; glorificaberis ab ea cum eam fueris amplexatus.

[9]Dabit capiti tuo augmenta gratiarum, et corona inclyta proteget te.

[10]Audi, fili mi, et suscipe verba mea, ut multiplicentur tibi anni vitæ.

[11]Viam sapientiæ monstrabo tibi; ducam te per semitas æquitatis:

[12]quas cum ingressus fueris, non arctabuntur gressus tui, et currens non habebis offendiculum.

[13]Tene disciplinam, ne dimittas eam; custodi illam, quia ipsa est vita tua.

[14]Ne delecteris in semitis impiorum, nec tibi placeat malorum via.

[15]Fuge ab ea, nec transeas per illam; declina, et desere eam.

[16] porque eles não dormiriam sem antes haverem praticado o mal, não conciliariam o sono se não tivessem feito cair alguém,

[17] tanto mais que a maldade é o pão que comem, e a violência, o vinho que bebem.

[18] Mas a vereda dos justos é como a aurora, cujo brilho cresce até o dia pleno.

[19] A estrada dos iníquos é tenebrosa, não percebem aquilo em que hão de tropeçar.

[20] Meu filho, ouve as minhas palavras, inclina teu ouvido aos meus discursos.

[21] Que eles não se afastem dos teus olhos, conserva-os no íntimo do teu coração,

[22] pois são vida para aqueles que os encontram, saúde para todo corpo.

[23] Guarda teu coração acima de todas as outras coisas, porque dele brotam todas as fontes da vida.

[24] Preserva tua boca da malignidade, longe de teus lábios a falsidade!

[25] Que teus olhos vejam de frente e que tua vista perceba o que há diante de ti!

[26] Examina os caminhos onde colocas os pés e que sejam sempre retos!

[27] Não te desvies nem para a direita nem para a esquerda, e retira teu pé do mal.

[16]Non enim dormiunt nisi malefecerint, et rapitur somnus ab eis nisi supplantaverint.

[17]Comedunt panem impietatis, et vinum iniquitatis bibunt.

[18]Justorum autem semita quasi lux splendens procedit, et crescit usque ad perfectam diem.

[19]Via impiorum tenebrosa; nesciunt ubi corruant.

[20]Fili mi, ausculta sermones meos, et ad eloquia mea inclina aurem tuam.

[21]Ne recedant ab oculis tuis: custodi ea in medio cordis tui:

[22]vita enim sunt invenientibus ea, et universæ carni sanitas.

[23]Omni custodia serva cor tuum, quia ex ipso vita procedit.

[24]Remove a te os pravum, et detrahentia labia sint procul a te.

[25]Oculi tui recta videant, et palpebræ tuæ præcedant gressus tuos.

[26]Dirige semitam pedibus tuis, et omnes viæ tuæ stabilientur.

[27]Ne declines ad dexteram neque ad sinistram; averte pedem tuum a malo: vias enim quæ a dextris sunt novit Dominus: perversæ vero sunt quæ a sinistris sunt. Ipse autem rectos faciet cursus tuos, itinera autem tua in pace producet.

## Provérbios 5

[1] Meu filho, atende à minha sabedoria, presta atenção à minha razão,

[2] a fim de conservares o sentido das coisas e guardares a ciência em teus lábios.

[3] Porque os lábios da mulher alheia destilam o mel; seu paladar é mais oleoso que o azeite.

[4] No fim, porém, é amarga como o absinto, aguda como a espada de dois gumes.

[5] Seus pés se encaminham para a morte, seus passos atingem a região dos mortos.

## Proverbia 5

[1]Fili mi, attende ad sapientiam meam, et prudentiæ meæ inclina aurem tuam:

[2]ut custodias cogitationes, et disciplinam labia tua conservent. Ne attendas fallaciæ mulieris;

[3]favus enim distillans labia meretricis, et nitidius oleo guttur ejus:

[4]novissima autem illius amara quasi absinthium, et acuta quasi gladius biceps.

[5]Pedes ejus descendunt in mortem, et ad inferos gressus illius penetrant.

[6]Per semitam vitæ non ambulant; vagi sunt gressus ejus et investigabiles.

[6] Longe de andarem pela vereda da vida, seus passos se extraviam, sem saber para onde.

[7] Escutai-me, pois, meus filhos, não vos aparteis das palavras de minha boca.

[8] Afasta dela teu caminho, não te aproximes da porta de sua casa,

[9] para que não seja entregue a outros tua fortuna e tua vida a um homem cruel;

[10] para que estranhos não se fartem de teus haveres e o fruto de teu trabalho não passe para a casa alheia;

[11] para que não gemas no fim, quando forem consumidas tuas carnes e teu corpo

[12] e tiveres que dizer: “Por que odiei a disciplina, e meu coração desdenhou a correção?

[13] Por que não ouvi a voz de meus mestres, nem dei ouvido aos meus educadores?

[14] Por pouco eu chegaria ao cúmulo da desgraça no meio da assembleia do povo”.

[15] Bebe a água do teu poço e das correntes de tua cisterna.

[16] Tuas fontes se derramarão por fora e teus arroios nas ruas?

[17] Sejam eles só para ti, sem que os estranhos neles tomem parte.

[18] Seja bendita a tua fonte! Regozija-te com a mulher de tua juventude,

[19] corça de amor, serva encantadora. Que sejas sempre embriagado com seus encantos e que seus amores te embriaguem sem cessar!

[20] Por que hás de te enamorar de uma alheia e abraçar o seio de uma estranha?

[21] Pois o Senhor olha os caminhos dos homens e observa todas as suas veredas.

[22] O homem será preso por suas próprias faltas e ligado com as cadeias de seu pecado.

[23] Perecerá por falta de correção e se desviará pelo excesso de sua loucura.

## Provérbios 6

[7]Nunc ergo fili mi, audi me, et ne recedas a verbis oris mei.

[8]Longe fac ab ea viam tuam, et ne appropinques foribus domus ejus.

[9]Ne des alienis honorem tuum, et annos tuos crudeli:

[10]ne forte impleantur extranei viribus tuis, et labores tui sint in domo aliena,

[11]et gemas in novissimis, quando consumpseris carnes tuas et corpus tuum, et dicas:

[12]Cur detestatus sum disciplinam, et increpationibus non acquievit cor meum,

[13]nec audivi vocem docentium me, et magistris non inclinavi aurem meam?

[14]pene fui in omni malo, in medio ecclesiæ et synagogæ.

[15]Bibe aquam de cisterna tua, et fluenta putei tui;

[16]deriventur fontes tui foras, et in plateis aquas tuas divide.

[17]Habeto eas solus, nec sint alieni participes tui.

[18]Sit vena tua benedicta, et lætare cum muliere adolescentiæ tuæ.

[19]Cerva carissima, et gratissimus hinnulus: ubera ejus inebrient te in omni tempore; in amore ejus delectare jugiter.

[20]Quare seduceris, fili mi, ab aliena, et foveris in sinu alterius?

[21]Respicit Dominus vias hominis, et omnes gressus ejus considerat.

[22]Iniquitates suas capiunt impium, et funibus peccatorum suorum constringitur.

[23]Ipse morietur, quia non habuit disciplinam, et in multitudine stultitiæ suæ decipietur.

## Proverbia 6

[1] Meu filho, se ficaste por fiador do teu próximo, se estendeste a mão a um estranho,

[2] se te ligaste com as palavras de teus lábios, se ficaste cativo com a tua própria linguagem,

[3] faze, pois, meu filho, o que te digo: livra-te, pois caíste nas mãos do teu próximo; vai, apressa-te, solicita-o com instância,

[4] não concedas sono aos teus olhos, nem repouso às tuas pálpebras.

[5] Salva-te como a gazela do caçador, e como o pássaro das mãos do que arma laços.

[6] Vai, ó preguiçoso, ter com a formiga, observa seu proceder e torna-te sábio:

[7] ela não tem chefe, nem inspetor, nem mestre;

[8] prepara no verão sua provisão, apanha no tempo da ceifa sua comida.

[9] Até quando, ó preguiçoso, dormirás? Quando te levantarás de teu sono?

[10] Um pouco para dormir, outro pouco para dormitar, outro pouco para cruzar as mãos no seu leito,

[11] e a indigência virá sobre ti como um ladrão; a pobreza, como um homem armado.

[12] É um homem perverso, um iníquo aquele que caminha com falsidade na boca;

[13] pisca os olhos, bate com o pé, faz sinais com os dedos;

[14] só há perversidade em seu coração: não cessa de maquinar o mal, e de semear questões.

[15] Por isso, repentinamente, virá sua ruína, de improviso ficará irremediavelmente quebrantado.

[16] Seis coisas há que o Senhor odeia e uma sétima que lhe é uma abominação:

[17] olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente,

[18] um coração que maquina projetos perversos, pés pressurosos em correr ao mal,

[1]Fili mi, si spoponderis pro amico tuo, defixisti apud extraneum manum tuam:

[2]illaqueatus es verbis oris tui, et captus propriis sermonibus.

[3]Fac ergo quod dico, fili mi, et temetipsum libera, quia incidisti in manum proximi tui. Discurre, festina, suscita amicum tuum.

[4]Ne dederis somnum oculis tuis, nec dormitent palpebræ tuæ.

[5]Eruere quasi damula de manu, et quasi avis de manu aucupis.

[6]Vade ad formicam, o piger, et considera vias ejus, et disce sapientiam.

[7]Quæ cum non habeat ducem, nec præceptorem, nec principem,

[8]parat in æstate cibum sibi, et congregat in messe quod comedat.

[9]Usquequo, piger, dormies? quando consurges e somno tuo?

[10]Paululum dormies, paululum dormitabis, paululum conseres manus ut dormias;

[11]et veniet tibi quasi viator egestas, et pauperies quasi vir armatus. Si vero impiger fueris, veniet ut fons messis tua, et egestas longe fugiet a te.

[12]Homo apostata, vir inutilis, graditur ore perverso;

[13]annuit oculis, terit pede, digito loquitur,

[14]pravo corde machinatur malum, et omni tempore jurgia seminat.

[15]Huic extemplo veniet perditio sua, et subito conteretur, nec habebit ultra medicinam.

[16]Sex sunt quæ odit Dominus, et septimum detestatur anima ejus:

[17]oculos sublimes, linguam mendacem, manus effundentes innoxium sanguinem,

[18]cor machinans cogitationes pessimas, pedes veloces ad currendum in malum,

[19]proferentem mendacia testem fallacem, et eum qui seminat inter fratres discordias.

[20]Conserva, fili mi, præcepta patris tui, et ne dimittas legem matris tuæ.

19 um falso testemunho que profere mentiras e aquele que semeia discórdias entre irmãos.

20 Guarda, filho meu, os preceitos de teu pai, não desprezes o ensinamento de tua mãe.

21 Traze-os constantemente ligados ao teu coração e presos ao teu pescoço.

22 Eles te servirão de guia ao caminhares, de guarda ao dormires e falarão contigo ao despertares,

23 porque o preceito é uma tocha, o ensinamento é uma luz, a correção e a disciplina são o caminho da vida,

24 para te preservar da mulher corrupta e da língua lisonjeira da estranha.

25 Não cobices sua formosura em teu coração, não te deixes prender por seus olhares;

26 por uma meretriz o homem se reduz a um pedaço de pão, e a mulher adúltera arrebata a vida preciosa do homem.

27 Porventura pode alguém esconder fogo em seu seio sem que suas vestes se inflamem?

28 Pode caminhar sobre brasas sem que seus pés se queimem?

29 Assim o que vai para junto da mulher do seu próximo não ficará impune depois de a tocar.

30 Não se despreza o ladrão que furta para satisfazer seu apetite, quando tem fome;

31 se for preso, restituirá sete vezes mais e entregará todos os bens de sua casa.

32 Quem comete adultério carece de senso, é por sua própria culpa que um homem assim procede.

33 Só encontrará infâmia e ignomínia e seu opróbrio não se apagará,

34 porque o marido, furioso e ciumento, não perdoará no dia da vingança,

35 não se aplacará por resgate algum, nem aceitará nada, se multiplicares os presentes.

## Provérbios 7

21Liga ea in corde tuo jugiter, et circumda gutturi tuo.

22Cum ambulaveris, gradiantur tecum; cum dormieris, custodiant te: et evigilans loquere cum eis.

23Quia mandatum lucerna est, et lex lux, et via vitæ increpatio disciplinæ:

24ut custodiant te a muliere mala, et a blanda lingua extraneæ.

25Non concupiscat pulchritudinem ejus cor tuum, nec capiaris nutibus illius:

26pretium enim scorti vix est unius panis, mulier autem viri pretiosam animam capit.

27Numquid potest homo abscondere ignem in sinu suo, ut vestimenta illius non ardeant?

28aut ambulare super prunas, ut non comburantur plantæ ejus?

29sic qui ingreditur ad mulierem proximi sui, non erit mundus cum tetigerit eam.

30Non grandis est culpa cum quis furatus fuerit: furatur enim ut esurientem impleat animam;

31deprehensus quoque reddet septuplum, et omnem substantiam domus suæ tradet.

32Qui autem adulter est, propter cordis inopiam perdet animam suam;

33turpitudinem et ignominiam congregat sibi, et opprobrium illius non delebitur:

34quia zelus et furor viri non parcet in die vindictæ,

35nec acquiescet cujusquam precibus, nec suscipiet pro redemptione dona plurima.

## Proverbia 7

[1] Meu filho, guarda minhas palavras, conserva contigo meus preceitos. Observa meus mandamentos e viverás.

[2] Guarda meus ensinamentos como a pupila de teus olhos.

[3] Traze-os ligados aos teus dedos, grava-os em teu coração.

[4] Dize à sabedoria: "Tu és minha irmã", e chama à inteligência "minha amiga",

[5] para que elas te guardem da mulher alheia, da estranha que tem palavras lúbricas.

[6] Estava eu atrás da janela de minha casa, olhava por entre as grades.

[7] Vi entre os imprudentes, entre os jovens, um adolescente incauto:

[8] passava ele na rua perto da morada de uma dessas mulheres e entrava na casa dela.

[9] Era ao anoitecer, na hora em que surge a obscuridade da noite.

[10] Eis que uma mulher sai-lhe ao encontro, ornada como uma prostituta e o coração dissimulado.

[11] Inquieta e impaciente, seus pés não podem parar em casa;

[12] umas vezes na rua, outras na praça, em todos os cantos ela está de emboscada.

[13] Abraça o jovem e o beija, e com um semblante descarado diz-lhe:

[14] "Tinha que oferecer sacrifícios pacíficos; hoje cumpri meu voto.

[15] Por isso, saí ao teu encontro para te procurar! E achei-te!

[16] Ornei minha cama com tapetes, com estofos recamados de rendas do Egito.

[17] Perfumei meu leito com mirra, com aloés e cinamomo.

[18] Vem! Embriaguemo-nos de amor até o amanhecer, desfrutemos as delícias da voluptuosidade,

[19] pois o marido não está em casa: partiu para uma longa viagem,

[20] levou consigo uma bolsa cheia de dinheiro e só voltará lá pela lua cheia".

[1]Fili mi, custodi sermones meos, et præcepta mea reconde tibi. Fili,

[2]serva mandata mea, et vives; et legem meam quasi pupillam oculi tui:

[3]liga eam in digitis tuis, scribe illam in tabulis cordis tui.

[4]Dic sapientiæ: Soror mea es, et prudentiam voca amicam tuam:

[5]ut custodiant te a muliere extranea, et ab aliena quæ verba sua dulcia facit.

[6]De fenestra enim domus meæ per cancellos prospexi,

[7]et video parvulos; considero vecordem juvenem,

[8]qui transit per plateam juxta angulum et prope viam domus illius graditur:

[9]in obscuro, advesperascente die, in noctis tenebris et caligine.

[10]Et ecce occurrit illi mulier ornatu meretricio, præparata ad capiendas animas: garrula et vaga,

[11]quietis impatiens, nec valens in domo consistere pedibus suis;

[12]nunc foris, nunc in plateis, nunc juxta angulos insidians.

[13]Apprehensumque deosculatur juvenem, et procaci vultu blanditur, dicens:

[14]Victimas pro salute vovi; hodie reddidi vota mea:

[15]idcirco egressa sum in occursum tuum, desiderans te videre, et reperi.

[16]Intexui funibus lectulum meum; stravi tapetibus pictis ex Ægypto:

[17]aspersi cubile meum myrrha, et aloë, et cinnamomo.

[18]Veni, inebriemur uberibus, et fruamur cupitis amplexibus donec illucescat dies.

[19]Non est enim vir in domo sua: abiit via longissima:

[20]sacculum pecuniæ secum tulit; in die plenæ lunæ reversurus est in domum suam.

[21]Irretivit eum multis sermonibus, et blanditiis labiorum protraxit illum.

[21] Seduziu-o à força de palavras e arrastou-o com as lisonjas de seus lábios.

[22] Põe-se ele logo a segui-la, como um boi que é levado ao matadouro, como um cervo que se lança nas redes,

[23] até que uma flecha lhe traspassa o fígado, como o pássaro que se precipita para o laço sem saber que se trata de um perigo para sua vida.

[24] E agora, meus filhos, ouvi-me, prestai atenção às minhas palavras.

[25] Que vosso coração não se deixe arrastar para seguir essa mulher, nem vos extravieis em suas veredas,

[26] porque numerosos são os feridos por ela e considerável é a multidão de suas vítimas.

[27] Sua casa é o caminho da região dos mortos, que conduz às entranhas da morte.

[22]Statim eam sequitur quasi bos ductus ad victimam, et quasi agnus lasciviens, et ignorans quod ad vincula stultus trahatur:

[23]donec transfigat sagitta jecur ejus, velut si avis festinet ad laqueum, et nescit quod de periculo animæ illius agitur.

[24]Nunc ergo, fili mi, audi me, et attende verbis oris mei.

[25]Ne abstrahatur in viis illius mens tua, neque decipiaris semitis ejus;

[26]multos enim vulneratos dejecit, et fortissimi quique interfecti sunt ab ea.

[27]Viæ inferi domus ejus, penetrantes in interiora mortis.

## Provérbios 8

[1] Porventura não clama a Sabedoria e a inteligência não eleva a sua voz?

[2] No cume das montanhas posta-se ela, e nas encruzilhadas dos caminhos.

[3] Alça sua voz na entrada das torres, junto às portas, nas proximidades da cidade.

[4] "É a vós, ó homens, que eu apelo; minha voz se dirige aos filhos dos homens.

[5] Ó simples, aprendei a prudência, adquiri a inteligência, ó insensatos.

[6] Prestai atenção, pois! Coisas magníficas vos anuncio, de meus lábios só sairá retidão,

[7] porque minha boca proclama a verdade e meus lábios detestam a iniquidade.

[8] Todas as palavras de minha boca são justas, nelas nada há de falso nem de tortuoso.

[9] São claras para os que as entendem e retas para o que chegou à ciência.

[10] Recebei a instrução e não o dinheiro. Preferi a ciência ao fino ouro,

[11] pois a Sabedoria vale mais que as pérolas e joia alguma a pode igualar.

## Proverbia 8

[1]Numquid non sapientia clamitat, et prudentia dat vocem suam?

[2]In summis excelsisque verticibus supra viam, in mediis semitis stans,

[3]juxta portas civitatis, in ipsis foribus loquitur, dicens:

[4]O viri, ad vos clamito, et vox mea ad filios hominum.

[5]Intelligite, parvuli, astutiam, et insipientes, animadvertite.

[6]Audite, quoniam de rebus magnis locutura sum, et aperientur labia mea ut recta prædicent.

[7]Veritatem meditabitur guttur meum, et labia mea detestabuntur impium.

[8]Justi sunt omnes sermones mei: non est in eis pravum quid, neque perversum;

[9]recti sunt intelligentibus, et æqui invenientibus scientiam.

[10]Accipite disciplinam meam, et non pecuniam; doctrinam magis quam aurum eligite:

[12] Eu, a Sabedoria, sou amiga da prudência, possuo uma ciência profunda.

[13] O temor do Senhor é o ódio ao mal. Orgulho, arrogância, caminho perverso, boca mentirosa: eis o que eu detesto.

[14] Meu é o conselho e o bom êxito, minha a inteligência, minha a força.

[15] Por mim reinam os reis e os legisladores decretam a justiça;

[16] por mim governam os magistrados e os magnatas regem a terra.

[17] Amo os que me amam. Quem me procura, encontra-me.

[18] Comigo estão a riqueza e a glória, os bens duráveis e a justiça.

[19] Mais precioso que o mais fino ouro é o meu fruto, meu produto tem mais valor que a mais fina prata.

[20] Sigo o caminho da justiça, no meio da senda da equidade.

[21] Deixo os meus haveres para os que me amam e acumulo seus tesouros.

[22] O Senhor me criou, como primícia de suas obras, desde o princípio, antes do começo da terra.

[23] Desde a eternidade fui formada, antes de suas obras dos tempos antigos.

[24] Ainda não havia abismo quando fui concebida, e ainda as fontes das águas não tinham brotado.

[25] Antes que assentados fossem os montes, antes dos outeiros, fui dada à luz;

[26] antes que fossem feitos a terra e os campos e os primeiros elementos da poeira do mundo.

[27] Quando ele preparava os céus, ali estava eu; quando traçou o horizonte na superfície do abismo,

[28] quando firmou as nuvens no alto, quando dominou as fontes do abismo,

[29] quando impôs regras ao mar, para que suas águas não transpusessem os limites, quando assentou os fundamentos da terra,

[11]melior est enim sapientia cunctis pretiosissimis, et omne desiderabile ei non potest comparari.

[12]Ego sapientia, habito in consilio, et eruditis intersum cogitationibus.

[13]Timor Domini odit malum: arrogantiam, et superbiam, et viam pravam, et os bilingue, detestor.

[14]Meum est consilium et æquitas; mea est prudentia, mea est fortitudo.

[15]Per me reges regnant, et legum conditores justa decernunt;

[16]per me principes imperant, et potentes decernunt justitiam.

[17]Ego diligentes me diligo, et qui mane vigilant ad me, invenient me.

[18]Mecum sunt divitiæ et gloria, opes superbæ et justitia.

[19]Melior est enim fructus meus auro et lapide pretioso, et genimina mea argento electo.

[20]In viis justitiæ ambulo, in medio semitarum judicii:

[21]ut ditem diligentes me, et thesauros eorum repleam.

[22]Dominus possedit me in initio viarum suarum antequam quidquam faceret a principio.

[23]Ab æterno ordinata sum, et ex antiquis antequam terra fieret.

[24]Nondum erant abyssi, et ego jam concepta eram: necdum fontes aquarum eruperant,

[25]necdum montes gravi mole constiterant: ante colles ego parturiebar.

[26]Adhuc terram non fecerat, et flumina, et cardines orbis terræ.

[27]Quando præparabat cælos, aderam; quando certa lege et gyro vallabat abyssos;

[28]quando æthera firmabat sursum, et librabat fontes aquarum;

[29]quando circumdabat mari terminum suum, et legem ponebat aquis, ne transirent fines suos; quando appendebat fundamenta terræ:

[30] junto a ele estava eu como artífice, brincando todo o tempo diante dele,

[31] brincando sobre o globo de sua terra, achando as minhas delícias junto aos filhos dos homens.

[32] E agora, meus filhos, escutai-me: felizes aqueles que guardam os meus caminhos.

[33] Ouvi minha instrução para serdes sábios, não a rejeiteis.

[34] Feliz o homem que me ouve e que vela todos os dias à minha porta e guarda os umbrais de minha casa!

[35] Pois quem me acha encontra a vida e alcança o favor do Senhor.

[36] Mas quem me ofende, prejudica-se a si mesmo; quem me odeia, ama a morte.”

[30]cum eo eram, cuncta componens. Et delectabar per singulos dies, ludens coram eo omni tempore,

[31]ludens in orbe terrarum; et deliciæ meæ esse cum filiis hominum.

[32]Nunc ergo, filii, audite me: beati qui custodiunt vias meas.

[33]Audite disciplinam, et estote sapientes, et nolite abjicere eam.

[34]Beatus homo qui audit me, et qui vigilat ad fores meas quotidie, et observat ad postes ostii mei.

[35]Qui me invenerit, inveniet vitam, et hauriet salutem a Domino.

[36]Qui autem in me peccaverit, lædet animam suam; omnes qui me oderunt diligunt mortem.

## Provérbios 9

[1] A Sabedoria edificou sua casa, talhou sete colunas.

[2] Matou seus animais, preparou seu vinho e dispôs a mesa.

[3] Enviou servas, para que anunciassem nos pontos mais elevados da cidade:

[4] “Quem for simples apresente-se!”. Aos insensatos ela disse:

[5] “Vinde comer o meu pão e beber o vinho que preparei.

[6] Deixai a insensatez e vivereis; andai direito no caminho da inteligência!”.

[7] Quem censura um mofador, atrai sobre si a zombaria; o que repreende o ímpio, arrisca-se a uma afronta.

[8] Não repreendas o mofador, pois ele te odiará. Repreende o sábio e ele te amará.

[9] Dá ao sábio: ele se tornará mais sábio ainda, ensina ao justo e seu saber aumentará.

[10] O temor do Senhor é o princípio da Sabedoria, e o conhecimento do Santo é a inteligência,

[11] porque por mim se multiplicarão teus dias e anos de vida te serão acrescentados.

## Proverbia 9

[1]Sapientia ædificavit sibi domum: excidit columnas septem.

[2]Immolavit victimas suas, miscuit vinum, et proposuit mensam suam.

[3]Misit ancillas suas ut vocarent ad arcem et ad mœnia civitatis.

[4]Si quis est parvulus, veniat ad me. Et insipientibus locuta est:

[5]Venite, comedite panem meum, et bibite vinum quod miscui vobis.

[6]Relinquite infantiam, et vivite, et ambulate per vias prudentiæ.

[7]Qui erudit derisorem, ipse injuriam sibi facit, et qui arguit impium, sibi maculam generat.

[8]Noli arguere derisorem, ne oderit te: argue sapientem, et diliget te.

[9]Da sapienti occasionem, et addetur ei sapientia; doce justum, et festinabit accipere.

[10]Principium sapientiæ timor Domini, et scientia sanctorum prudentia.

[11]Per me enim multiplicabuntur dies tui, et addentur tibi anni vitæ.

12 Se tu és sábio, é para teu bem que o és, mas se tu és um “soberbo”, só tu sofrerás as consequências.

13 A senhora Loucura é irrequieta, uma tola que não sabe nada.

14 Ela se assenta à porta de sua casa, numa cadeira, nos pontos mais altos da cidade,

15 para convidar os viandantes que seguem direito seu caminho.

16 “Quem for simples venha para cá!” Aos insensatos, ela diz:

17 “As águas furtivas são mais doces e o pão tomado às escondidas é mais delicioso”.

18 Ignora ele que ali há sombras e que os convidados da senhora Loucura jazem nas profundezas da região dos mortos.

12Si sapiens fueris, tibimetipsi eris; si autem illusor, solus portabis malum.

13Mulier stulta et clamosa, plenaque illecebris, et nihil omnino sciens,

14sedit in foribus domus suæ, super sellam in excelso urbis loco,

15ut vocaret transeuntes per viam, et pergentes itinere suo:

16Qui est parvulus declinet ad me. Et vecordi locuta est:

17Aquæ furtivæ dulciores sunt, et panis absconditus suavior.

18Et ignoravit quod ibi sint gigantes, et in profundis inferni convivæ ejus.

## Provérbios 10

1 O filho sábio é a alegria de seu pai; o insensato, porém, a aflição de sua mãe.

2 Tesouros mal adquiridos de nada servem, mas a justiça livra da morte.

3 O Senhor não deixa o justo passar fome, mas repele a cobiça do ímpio.

4 A mão preguiçosa causa a indigência; a mão diligente se enriquece.

5 Quem recolhe no verão é um filho prudente; quem dorme na ceifa merece a vergonha.

6 As bênçãos descansam sobre a cabeça do justo, mas a boca dos maus oculta a injustiça.

7 A memória do justo alcança as bênçãos; o nome dos ímpios apodrecerá.

8 O sábio de coração recebe os preceitos, mas o insensato caminha para a ruína.

9 Quem anda na integridade caminha com segurança, mas quem emprega astúcias será descoberto.

10 Quem pisca os olhos traz desgosto, mas o que repreende com franqueza procura a paz.

11 A boca do justo é uma fonte de vida; a do ímpio, porém, esconde injustiça.

## Proverbia 10

1Filius sapiens lætificat patrem, filius vero stultus mœstitia est matris suæ.

2Nil proderunt thesauri impietatis, justitia vero liberabit a morte.

3Non affliget Dominus fame animam justi, et insidias impiorum subvertet.

4Egestatem operata est manus remissa; manus autem fortium divitias parat. Qui nititur mendaciis, hic pascit ventos; idem autem ipse sequitur aves volantes.

5Qui congregat in messe, filius sapiens est; qui autem stertit æstate, filius confusionis.

6Benedictio Domini super caput justi; os autem impiorum operit iniquitas.

7Memoria justi cum laudibus, et nomen impiorum putrescet.

8Sapiens corde præcepta suscipit; stultus cæditur labiis.

9Qui ambulat simpliciter ambulat confidenter; qui autem depravat vias suas manifestus erit.

10Qui annuit oculo dabit dolorem; et stultus labiis verberabitur.

11Vena vitæ os justi, et os impiorum operit iniquitatem.

[12] O ódio desperta rixas; a caridade, porém, supre todas as faltas.

[13] Nos lábios do sábio encontra-se a sabedoria; no dorso do insensato a correção.

[14] Os sábios entesouram a sabedoria, mas a boca do tolo é uma desgraça sempre ameaçadora.

[15] A fortuna do rico é a sua cidade forte; a pobreza dos indigentes ocasiona-lhes ruína.

[16] O salário do justo é para a vida; o fruto do ímpio produz o pecado.

[17] O que observa a disciplina está no caminho da vida; anda errado o que esquece a repressão.

[18] Quem dissimula o ódio é um mistificador; um insensato o que profere calúnias.

[19] Não pode faltar o pecado num caudal de palavras; quem modera os lábios é um homem prudente.

[20] A língua do justo é prata finíssima; o coração dos maus, porém, para nada serve.

[21] Os lábios dos justos nutrem a muitos; mas os néscios perecem por falta de inteligência.

[22] É a bênção do Senhor que enriquece; o labor nada acrescenta a ela.

[23] É um divertimento para o ímpio praticar o mal; e para o sensato, ser sábio.

[24] O que receia o mal, este cai sobre ele. O desejo do justo lhe é concedido.

[25] Quando passa a tormenta, desaparece o perverso, mas o justo descansa sobre fundamentos duráveis.

[26] Como o vinagre nos dentes e a fumaça nos olhos, assim é o preguiçoso para os que o mandam.

[27] O temor do Senhor prolonga os dias, mas os anos dos ímpios serão abreviados.

[28] A expectativa dos justos causa alegria; a esperança dos ímpios, porém, perecerá.

[29] Para o homem íntegro o Senhor é uma fortaleza, mas é a ruína dos que fazem o mal.

[12]Odium suscitat rixas, et universa delicta operit caritas.

[13]In labiis sapientis invenitur sapientia, et virga in dorso ejus qui indiget corde.

[14]Sapientes abscondunt scientiam; os autem stulti confusioni proximum est.

[15]Substantia divitis, urbs fortitudinis ejus; pavor pauperum egestas eorum.

[16]Opus justi ad vitam, fructus autem impii ad peccatum.

[17]Via vitæ custodienti disciplinam; qui autem increpationes relinquit, errat.

[18]Abscondunt odium labia mendacia; qui profert contumeliam, insipiens est.

[19]In multiloquio non deerit peccatum, qui autem moderatur labia sua prudentissimus est.

[20]Argentum electum lingua justi; cor autem impiorum pro nihilo.

[21]Labia justi erudiunt plurimos; qui autem indocti sunt in cordis egestate morientur.

[22]Benedictio Domini divites facit, nec sociabitur eis afflictio.

[23]Quasi per risum stultus operatur scelus, sapientia autem est viro prudentia.

[24]Quod timet impius veniet super eum; desiderium suum justus dabitur.

[25]Quasi tempestas transiens non erit impius; justus autem quasi fundamentum sempiternum.

[26]Sicut acetum dentibus, et fumus oculis, sic piger his qui miserunt eum.

[27]Timor Domini apponet dies, et anni impiorum breviabuntur.

[28]Exspectatio justorum lætitia, spes autem impiorum peribit.

[29]Fortitudo simplicis via Domini, et pavor his qui operantur malum.

[30]Justus in æternum non commovebitur, impii autem non habitabunt super terram.

[31]Os justi parturiet sapientiam; lingua pravorum peribit.

[32]Labia justi considerant placita, et os impiorum perversa.

[30] Jamais o justo será abalado, mas os ímpios não habitarão a terra.

[31] A boca do justo produz sabedoria, mas a língua perversa será arrancada.

[32] Os lábios do justo sabem dizer o que é agradável; a boca dos maus, o que é mau.

## Provérbios 11

[1] A balança fraudulenta é abominada pelo Senhor, mas o peso justo lhe é agradável.

[2] Vindo o orgulho, virá também a ignomínia, mas a sabedoria mora com os humildes.

[3] A integridade dos justos serve-lhes de guia; mas a perversidade dos pérfidos arrasta-os à ruína.

[4] No dia da cólera a riqueza não terá proveito, mas a justiça salva da morte.

[5] A justiça do homem íntegro aplana-lhe o caminho, mas o ímpio se abisma em sua própria impiedade.

[6] A justiça dos retos os salva, mas em sua própria cobiça os pérfidos se prendem.

[7] Morto o ímpio, desaparece sua esperança, a esperança dos iníquos perecerá.

[8] O justo livra-se da angústia; em seu lugar cai o malvado.

[9] Com os lábios, o hipócrita arruína o seu próximo, mas os justos serão salvos pela ciência.

[10] Com a felicidade dos justos, exulta a cidade; com a perdição dos ímpios solta brados de alegria.

[11] Uma cidade prospera pela bênção dos justos, mas é destruída pelas palavras dos maus.

[12] Quem despreza seu próximo demonstra falta de senso; o homem sábio guarda silêncio.

[13] O perverso trai os segredos, enquanto um coração leal os mantém ocultos.

[14] Por falta de direção cai um povo; onde há muitos conselheiros, ali haverá salvação.

## Proverbia 11

[1]Statera dolosa abominatio est apud Dominum, et pondus æquum voluntas ejus.

[2]Ubi fuerit superbia, ibi erit et contumelia; ubi autem est humilitas, ibi et sapientia.

[3]Simplicitas justorum diriget eos, et supplantatio perversorum vastabit illos.

[4]Non proderunt divitiæ in die ultionis; justitia autem liberabit a morte.

[5]Justitia simplicis diriget viam ejus, et in impietate sua corruet impius.

[6]Justitia rectorum liberabit eos, et in insidiis suis capientur iniqui.

[7]Mortuo homine impio, nulla erit ultra spes, et exspectatio sollicitorum peribit.

[8]Justus de angustia liberatus est, et tradetur impius pro eo.

[9]Simulator ore decipit amicum suum; justi autem liberabuntur scientia.

[10]In bonis justorum exsultabit civitas, et in perditione impiorum erit laudatio.

[11]Benedictione justorum exaltabitur civitas, et ore impiorum subvertetur.

[12]Qui despicit amicum suum indigens corde est; vir autem prudens tacebit.

[13]Qui ambulat fraudulenter, revelat arcana; qui autem fidelis est animi, celat amici commissum.

[14]Ubi non est gubernator, populus corruet; salus autem, ubi multa consilia.

[15]Affligetur malo qui fidem facit pro extraneo; qui autem cavet laqueos securus erit.

[16]Mulier gratiosa inveniet gloriam, et robusti habebunt divitias.

[15] Quem fica por fiador de um estranho cairá na desventura; o que evita os laços viverá tranquilo.

[16] Uma mulher graciosa obtém honras, mas os laboriosos alcançam fortuna.

[17] O homem liberal faz bem a si próprio, mas o cruel prejudica a sua própria carne.

[18] O ímpio obtém um lucro falaz, mas o que semeia justiça receberá uma recompensa certa.

[19] Quem pratica a justiça o faz para a vida, mas quem segue o mal corre para a morte.

[20] Os homens de coração perverso são odiosos ao Senhor; os de conduta íntegra são objeto de seus favores.

[21] Na verdade, o iníquo não ficará impune, mas a posteridade dos justos será salva.

[22] Um anel de ouro no focinho de um porco: tal é a mulher formosa e insensata.

[23] O desejo dos justos é unicamente o bem; o que espera os ímpios é a cólera.

[24] Há quem dá com liberalidade e obtém mais. Outros poupam demais e vivem na indigência.

[25] A alma generosa será cumulada de bens; e o que largamente dá, largamente receberá.

[26] O povo amaldiçoa o que esconde o trigo, mas a bênção virá sobre a cabeça dos que o vendem.

[27] Quem investiga o bem busca o favor; o que busca o mal será por ele oprimido.

[28] Quem confia em sua riqueza cairá, enquanto os justos reverdecerão como a folhagem.

[29] O que perturba sua casa herda o vento, e o néscio será escravo do sábio.

[30] O fruto do justo é uma árvore de vida; o que conquista as almas é sábio.

[31] Se o justo recebe na terra sua recompensa, quanto mais o perverso e o pecador!

## Provérbios 12

[17]Benefacit animæ suæ vir misericors; qui autem crudelis est, etiam propinquos abjicit.

[18]Impius facit opus instabile, seminanti autem justitiam merces fidelis.

[19]Clementia præparat vitam, et sectatio malorum mortem.

[20]Abominabile Domino cor pravum, et voluntas ejus in iis qui simpliciter ambulant.

[21]Manus in manu non erit innocens malus; semen autem justorum salvabitur.

[22]Circulus aureus in naribus suis, mulier pulchra et fatua.

[23]Desiderium justorum omne bonum est; præstolatio impiorum furor.

[24]Alii dividunt propria, et ditiores fiunt; alii rapiunt non sua, et semper in egestate sunt.

[25]Anima quæ benedicit impinguabitur, et qui inebriat, ipse quoque inebriabitur.

[26]Qui abscondit frumenta maledicetur in populis; benedictio autem super caput vendentium.

[27]Bene consurgit diluculo qui quærit bona; qui autem investigator malorum est, opprimetur ab eis.

[28]Qui confidit in divitiis suis corruet: justi autem quasi virens folium germinabunt.

[29]Qui conturbat domum suam possidebit ventos, et qui stultus est serviet sapienti.

[30]Fructus justi lignum vitæ, et qui suscipit animas sapiens est.

[31]Si justus in terra recipit, quanto magis impius et peccator!

## Proverbia 12

[1] Aquele que ama a correção ama a ciência, mas o que detesta a reprimenda é um insensato.

[2] O homem de bem alcança a benevolência do Senhor; o Senhor condena o homem que premedita o mal.

[3] Não se firma o homem pela impiedade, mas a raiz dos justos não será abalada.

[4] Uma mulher virtuosa é a coroa de seu marido, mas a insolente é como a cárie nos seus ossos.

[5] Os pensamentos dos justos são cheios de retidão; as tramas dos perversos são cheias de dolo.

[6] As palavras dos ímpios são ciladas mortíferas, enquanto a boca dos justos os salva.

[7] Transtornados, os ímpios não subsistirão, mas a casa dos justos permanecerá firme.

[8] Avalia-se um homem segundo a sua inteligência, mas o perverso de coração incorrerá em desprezo.

[9] Mais vale um homem humilde, que tem um servo, que o jactancioso, que não tem o que comer.

[10] O justo cuida das necessidades de seu gado, mas cruéis são as entranhas do ímpio.

[11] Quem cultiva sua terra será saciado de pão; quem procura as futilidades é um insensato.

[12] O ímpio cobiça o laço do perverso, mas a raiz do justo produz fruto.

[13] No pecado dos lábios há uma cilada funesta, mas o justo livra-se da angústia.

[14] O homem se farta com o fruto de sua boca; cada qual recebe a recompensa da obra de suas mãos.

[15] Ao insensato parece reto seu caminho, enquanto o sábio ouve os conselhos.

[16] O louco mostra logo a sua irritação; o circunspecto dissimula o ultraje.

[17] O homem sincero anuncia a justiça; a testemunha falsa profere mentira.

[1]Qui diligit disciplinam diligit scientiam; qui autem odit increpationes insipiens est.

[2]Qui bonus est hauriet gratiam a Domino; qui autem confidit in cogitationibus suis impie agit.

[3]Non roborabitur homo ex impietate, et radix justorum non commovebitur.

[4]Mulier diligens corona est viro suo; et putredo in ossibus ejus, quæ confusione res dignas gerit.

[5]Cogitationes justorum judicia, et consilia impiorum fraudulenta.

[6]Verba impiorum insidiantur sanguini; os justorum liberabit eos.

[7]Verte impios, et non erunt; domus autem justorum permanebit.

[8]Doctrina sua noscetur vir; qui autem vanus et excors est patebit contemptui.

[9]Melior est pauper et sufficiens sibi quam gloriosus et indigens pane.

[10]Novit justus jumentorum suorum animas; viscera autem impiorum crudelia.

[11]Qui operatur terram suam satiabitur panibus; qui autem sectatur otium stultissimus est. Qui suavis est in vini demorationibus, in suis munitionibus relinquit contumeliam.

[12]Desiderium impii munimentum est pessimorum; radix autem justorum proficiet.

[13]Propter peccata labiorum ruina proximat malo; effugiet autem justus de angustia.

[14]De fructu oris sui unusquisque replebitur bonis, et juxta opera manuum suarum retribuetur ei.

[15]Via stulti recta in oculis ejus; qui autem sapiens est audit consilia.

[16]Fatuus statim indicat iram suam; qui autem dissimulat injuriam callidus est.

[17]Qui quod novit loquitur, index justitiæ est; qui autem mentitur, testis est fraudulentus.

[18]Est qui promittit, et quasi gladio pungitur conscientiæ: lingua autem sapientium sanitas est.

[18] O falador fere com golpes de espada; a língua dos sábios, porém, cura.

[19] Os lábios sinceros permanecem sempre constantes; a língua mentirosa dura como um abrir e fechar de olhos.

[20] No coração dos que tramam males há engano; a alegria está naqueles que dão conselhos de paz.

[21] Ao justo nenhum mal pode abater, mas os maus enchem-se de tristezas.

[22] Os lábios mentirosos são abominação para o Senhor, mas os que procedem com fidelidade agradam-lhe.

[23] O homem prudente oculta sua sabedoria; o coração dos insensatos proclama sua própria loucura.

[24] A mão diligente dominará; a mão preguiçosa torna-se tributária.

[25] A aflição no coração do homem o deprime; uma boa palavra restitui-lhe a alegria.

[26] O justo guia seu companheiro, mas o caminho dos ímpios os perde.

[27] O indolente não assa o que caçou; um homem diligente, porém, é um tesouro valioso.

[28] A vida está na vereda da justiça; o caminho do ódio, porém, conduz à morte.

[19]Labium veritatis firmum erit in perpetuum; qui autem testis est repentinus, concinnat linguam mendacii.

[20]Dolus in corde cogitantium mala; qui autem pacis ineunt consilia, sequitur eos gaudium.

[21]Non contristabit justum quidquid ei acciderit: impii autem replebuntur malo.

[22]Abominatio est Domino labia mendacia; qui autem fideliter agunt placent ei.

[23]Homo versatus celat scientiam, et cor insipientium provocat stultitiam.

[24]Manus fortium dominabitur; quæ autem remissa est, tributis serviet.

[25]Mœror in corde viri humiliabit illum, et sermone bono lætificabitur.

[26]Qui negligit damnum propter amicum, justus est; iter autem impiorum decipiet eos.

[27]Non inveniet fraudulentus lucrum, et substantia hominis erit auri pretium.

[28]In semita justitiæ vita; iter autem devium ducit ad mortem.

## Provérbios 13

[1] Um filho sábio ama a disciplina, mas o incorrigível não aceita repreensões.

[2] O homem de bem goza do fruto de sua boca, mas o desejo dos pérfidos é a violência.

[3] Quem vigia sua boca guarda sua vida; quem muito abre seus lábios se perde.

[4] O preguiçoso cobiça, mas nada obtém. É o desejo dos homens diligentes que é satisfeito.

[5] O justo detesta a mentira; o ímpio só faz coisas vergonhosas e ignominiosas.

## Proverbia 13

[1]Filius sapiens doctrina patris; qui autem illusor est non audit cum arguitur.

[2]De fructu oris sui homo satiabitur bonis: anima autem prævaricatorum iniqua.

[3]Qui custodit os suum custodit animam suam; qui autem inconsideratus est ad loquendum, sentiet mala.

[4]Vult et non vult piger; anima autem operantium impinguabitur.

[5]Verbum mendax justus detestabitur; impius autem confundit, et confundetur.

[6]Justitia custodit innocentis viam, impietas autem peccatorem supplantat.

[6] A justiça protege o que caminha na integridade, mas a maldade arruína o pecador.

[7] Há quem parece rico, não tendo nada, há quem se faz de pobre e possui copiosas riquezas.

[8] A riqueza de um homem é o resgate de sua vida, mas o pobre está livre de ameaças.

[9] A luz do justo ilumina, enquanto a lâmpada dos maus se extingue.

[10] O orgulho só causa disputas; a sabedoria se acha com os que procuram aconselhar-se.

[11] Os bens que muito depressa se ajuntam se desvanecem; os acumulados pouco a pouco aumentam.

[12] Esperança retardada faz adoecer o coração; o desejo realizado, porém, é uma árvore de vida.

[13] Quem menospreza a palavra se perderá; quem respeita o preceito será recompensado.

[14] O ensinamento do sábio é uma fonte de vida para libertar-se dos laços da morte.

[15] Bom entendimento procura favor; o caminho dos pérfidos, porém, é escabroso.

[16] Todo homem prudente age com discernimento, mas o insensato põe em evidência sua loucura.

[17] Um mau mensageiro provoca a desgraça; o enviado fiel, porém, traz a saúde.

[18] Miséria e vergonha a quem recusa a disciplina; honra ao que aceita a reprimenda.

[19] O desejo cumprido deleita a alma. Os insensatos detestam os que fogem do mal.

[20] Quem visita os sábios torna-se sábio; quem se faz amigo dos insensatos perde-se.

[21] A desgraça persegue os pecadores; a felicidade é a recompensa dos justos.

[22] O homem de bem deixa sua herança para os filhos de seus filhos; ao justo foi reservada a fortuna do pecador.

[7]Est quasi dives, cum nihil habeat, et est quasi pauper, cum in multis divitiis sit.

[8]Redemptio animæ viri divitiæ suæ; qui autem pauper est, increpationem non sustinet.

[9]Lux justorum lætificat: lucerna autem impiorum extinguetur.

[10]Inter superbos semper jurgia sunt; qui autem agunt omnia cum consilio, reguntur sapientia.

[11]Substantia festinata minuetur; quæ autem paulatim colligitur manu, multiplicabitur.

[12]Spes quæ differtur affligit animam; lignum vitæ desiderium veniens.

[13]Qui detrahit alicui rei, ipse se in futurum obligat; qui autem timet præceptum, in pace versabitur. Animæ dolosæ errant in peccatis: justi autem misericordes sunt, et miserantur.

[14]Lex sapientis fons vitæ, ut declinet a ruina mortis.

[15]Doctrina bona dabit gratiam; in itinere contemptorum vorago.

[16]Astutus omnia agit cum consilio; qui autem fatuus est aperit stultitiam.

[17]Nuntius impii cadet in malum; legatus autem fidelis, sanitas.

[18]Egestas et ignominia ei qui deserit disciplinam; qui autem acquiescit arguenti glorificabitur.

[19]Desiderium si compleatur delectat animam; detestantur stulti eos qui fugiunt mala.

[20]Qui cum sapientibus graditur sapiens erit; amicus stultorum similis efficietur.

[21]Peccatores persequitur malum, et justis retribuentur bona.

[22]Bonus reliquit hæredes filios et nepotes, et custoditur justo substantia peccatoris.

[23]Multi cibi in novalibus patrum, et aliis congregantur absque judicio.

[24]Qui parcit virgæ odit filium suum; qui autem diligit illum instanter erudit.

[23] É abundante em alimento um campo preparado pelo pobre, mas há quem pereça por falta de justiça.

[24] Quem poupa a vara odeia seu filho; quem o ama, castiga-o na hora precisa.

[25] O justo come até se saciar, mas o ventre dos pérfidos conhece a penúria.

[25]Justus comedit et replet animam suam; venter autem impiorum insaturabilis.

## Provérbios 14

[1] A senhora Sabedoria edifica sua casa; a senhora Loucura destrói a sua com as próprias mãos.

[2] Quem caminha direito teme o Senhor; o que anda desviado o despreza.

[3] A boca do néscio encerra a vara para seu orgulho, mas os lábios do sábio são uma proteção para si mesmo.

[4] Onde não há bois, a manjedoura está vazia; a abundância da colheita provém da força do gado.

[5] A testemunha fiel não mente; a testemunha falsa profere falsidades.

[6] O mofador busca a sabedoria, mas em vão; ao homem entendido a ciência é fácil.

[7] Afasta-te da presença do tolo: em seus lábios não encontrarás palavras sábias.

[8] A sabedoria do prudente está no cuidar do seu procedimento; a loucura dos insensatos consiste na fraude.

[9] O insensato zomba do pecado; a benevolência de Deus é para os homens retos.

[10] O coração conhece suas próprias amarguras; o estranho não pode partilhar de sua alegria.

[11] A habitação dos pérfidos será destruída, mas a tenda dos justos florescerá.

[12] Há caminho que parece reto ao homem; seu fim, porém, é o caminho da morte.

[13] Mesmo no sorrir, o coração pode estar triste; a alegria pode findar na aflição.

[14] O extraviado será saciado com seus próprios erros; o homem de bem, com seus atos.

## Proverbia 14

[1]Sapiens mulier ædificat domum suam; insipiens exstructam quoque manibus destruet.

[2]Ambulans recto itinere, et timens Deum, despicitur ab eo qui infami graditur via.

[3]In ore stulti virga superbiæ; labia autem sapientium custodiunt eos.

[4]Ubi non sunt boves, præsepe vacuum est; ubi autem plurimæ segetes, ibi manifesta est fortitudo bovis.

[5]Testis fidelis non mentitur; profert autem mendacium dolosus testis.

[6]Quærit derisor sapientiam, et non invenit; doctrina prudentium facilis.

[7]Vade contra virum stultum, et nescit labia prudentiæ.

[8]Sapientia callidi est intelligere viam suam, et imprudentia stultorum errans.

[9]Stultus illudet peccatum, et inter justos morabitur gratia.

[10]Cor quod novit amaritudinem animæ suæ, in gaudio ejus non miscebitur extraneus.

[11]Domus impiorum delebitur: tabernacula vero justorum germinabunt.

[12]Est via quæ videtur homini justa, novissima autem ejus deducunt ad mortem.

[13]Risus dolore miscebitur, et extrema gaudii luctus occupat.

[14]Viis suis replebitur stultus, et super eum erit vir bonus.

[15]Innocens credit omni verbo; astutus considerat gressus suos. Filio doloso nihil erit boni; servo autem sapienti prosperi erunt actus, et dirigetur via ejus.

[15] O ingênuo acredita em tudo o que se diz; o prudente vigia seus passos.

[16] O sábio teme o mal e dele se aparta, mas o insensato que se eleva dá-se por seguro.

[17] O homem violento comete loucura; o dissimulado atrai a si o ódio.

[18] Os ingênuos têm por herança a loucura; os prudentes, a ciência como coroa.

[19] Diante dos bons humilham-se os maus e os ímpios ante as portas do justo.

[20] Até mesmo ao seu companheiro o pobre é odioso; numerosos são os amigos do rico.

[21] Quem despreza seu próximo comete um pecado; feliz aquele que tem compaixão dos desgraçados.

[22] Porventura não erram os que maquinam o mal? Os que planejam o bem adquirem favor e verdade.

[23] Para todo esforço há fruto, muito palavrório só produz penúria.

[24] Para o sábio a riqueza é uma coroa. A loucura dos insensatos permanece loucura.

[25] A testemunha fiel salva vidas; o que profere mentiras é falso.

[26] No temor do Senhor o justo encontra apoio sólido; seus filhos nele encontrarão abrigo.

[27] O temor do Senhor é uma fonte de vida para escapar aos laços da morte.

[28] A multidão do povo é a glória de um rei; a falta de população é a ruína de um príncipe.

[29] O paciente dá prova de bom senso; quem se arrebata rapidamente manifesta sua loucura.

[30] Um coração tranquilo é a vida do corpo, enquanto a inveja é a cárie dos ossos.

[31] O opressor do pobre ultraja seu criador, mas honra-o o que se compadece do indigente.

[32] É por causa de sua própria malícia que cai o ímpio; o justo, porém, até na morte conserva a confiança.

[16]Sapiens timet, et declinat a malo; stultus transilit, et confidit.

[17]Impatiens operabitur stultitiam, et vir versutus odiosus est.

[18]Possidebunt parvuli stultitiam, et exspectabunt astuti scientiam.

[19]Jacebunt mali ante bonos, et impii ante portas justorum.

[20]Etiam proximo suo pauper odiosus erit: amici vero divitum multi.

[21]Qui despicit proximum suum peccat; qui autem miseretur pauperis beatus erit. Qui credit in Domino misericordiam diligit.

[22]Errant qui operantur malum; misericordia et veritas præparant bona.

[23]In omni opere erit abundantia; ubi autem verba sunt plurima, ibi frequenter egestas.

[24]Corona sapientium divitiæ eorum; fatuitas stultorum imprudentia.

[25]Liberat animas testis fidelis, et profert mendacia versipellis.

[26]In timore Domini fiducia fortitudinis, et filiis ejus erit spes.

[27]Timor Domini fons vitæ, ut declinent a ruina mortis.

[28]In multitudine populi dignitas regis, et in paucitate plebis ignominia principis.

[29]Qui patiens est multa gubernatur prudentia; qui autem impatiens est exaltat stultitiam suam.

[30]Vita carnium sanitas cordis; putredo ossium invidia.

[31]Qui calumniatur egentem exprobrat factori ejus; honorat autem eum qui miseretur pauperis.

[32]In malitia sua expelletur impius: sperat autem justus in morte sua.

[33]In corde prudentis requiescit sapientia, et indoctos quosque erudiet.

[34]Justitia elevat gentem; miseros autem facit populos peccatum.

[35]Acceptus est regi minister intelligens; iracundiam ejus inutilis sustinebit.

[33] No coração do prudente repousa a sabedoria. Entre os tolos ela se fará conhecer?

[34] A justiça enaltece uma nação; o pecado é a vergonha dos povos.

[35] O servidor inteligente goza do favor do rei, mas a sua ira fere o desonrado.

## Provérbios 15

[1] Uma resposta branda aplaca o furor, uma palavra dura excita a cólera.

[2] A língua dos sábios ornamenta a ciência, a boca dos imbecis transborda loucura.

[3] Em todo o lugar estão os olhos do Senhor, observando os maus e os bons.

[4] A língua sã é uma árvore de vida; a língua perversa corta o coração.

[5] O néscio desdenha a instrução de seu pai, mas o que atende à repreensão torna-se sábio.

[6] Na casa do justo há riqueza abundante, mas perturbação nos frutos dos maus.

[7] Os lábios do sábio destilam saber, e não assim é o coração dos insensatos.

[8] Os sacrifícios dos pérfidos são abominação para o Senhor, a oração dos homens retos lhe é agradável.

[9] O Senhor abomina o caminho do mau, mas ama o que se prende à justiça.

[10] Severa é a correção para o que se afasta do caminho, e o que aborrece a repreensão perecerá.

[11] A habitação dos mortos e o abismo estão abertos diante do Senhor; quanto mais os corações dos filhos dos homens!

[12] O zombador não gosta de quem o repreende, nem vai em busca dos sábios.

[13] O coração contente alegra o semblante; o coração triste deprime o espírito.

[14] O coração do inteligente procura a ciência; a boca dos tolos sacia-se de loucuras.

## Proverbia 15

[1]Responsio mollis frangit iram; sermo durus suscitat furorem.

[2]Lingua sapientium ornat scientiam; os fatuorum ebullit stultitiam.

[3]In omni loco, oculi Domini contemplantur bonos et malos.

[4]Lingua placabilis lignum vitæ; quæ autem immoderata est conteret spiritum.

[5]Stultus irridet disciplinam patris sui; qui autem custodit increpationes astutior fiet. In abundanti justitia virtus maxima est: cogitationes autem impiorum eradicabuntur.

[6]Domus justi plurima fortitudo, et in fructibus impii conturbatio.

[7]Labia sapientium disseminabunt scientiam; cor stultorum dissimile erit.

[8]Victimæ impiorum abominabiles Domino; vota justorum placabilia.

[9]Abominatio est Domino via impii; qui sequitur justitiam diligitur ab eo.

[10]Doctrina mala deserenti viam vitæ; qui increpationes odit, morietur.

[11]Infernus et perditio coram Domino; quanto magis corda filiorum hominum!

[12]Non amat pestilens eum qui se corripit, nec ad sapientes graditur.

[13]Cor gaudens exhilarat faciem; in mœrore animi dejicitur spiritus.

[14]Cor sapientis quærit doctrinam, et os stultorum pascitur imperitia.

[15]Omnes dies pauperis, mali; secura mens quasi juge convivium.

[16]Melius est parum cum timore Domini, quam thesauri magni et insatiabiles.

[15] Para o aflito todos os dias são maus; para um coração contente, são um perpétuo festim.

[16] Vale mais o pouco com o temor do Senhor que um grande tesouro com a inquietação.

[17] Mais vale um prato de legume com amizade que um boi cevado com ódio.

[18] O homem iracundo excita questões, mas o paciente apazigua as disputas.

[19] O caminho do preguiçoso é como uma sebe de espinhos, o caminho dos corretos é sem tropeço.

[20] O filho sábio alegra seu pai; o insensato despreza sua mãe.

[21] A loucura diverte o insensato, mas o homem inteligente segue o caminho reto.

[22] Os projetos malogram por falta de deliberação; conseguem bom êxito com muitos conselheiros.

[23] Saber dar uma resposta é fonte de alegria; como é agradável uma palavra oportuna!

[24] O sábio escala o caminho da vida, para evitar a descida à morada dos mortos.

[25] O Senhor destrói a casa dos soberbos, mas firma os limites da viúva.

[26] Os projetos dos pérfidos são abomináveis ao Senhor, mas as palavras benevolentes são puras.

[27] O homem cobiçoso perturba a sua casa, aquele que odeia os subornos viverá.

[28] O coração do justo estuda a sua resposta; a boca dos maus, porém, vomita o mal.

[29] O Senhor está longe dos maus, mas atende à oração dos justos.

[30] O brilho dos olhos alegra o coração; uma boa notícia fortifica os ossos.

[31] Quem der atenção às repreensões salutares habitará entre os sábios.

[32] O que rejeita a correção faz pouco caso de sua vida; quem ouve a repreensão adquire sabedoria.

[33] O temor do Senhor é uma escola de sabedoria. A humildade precede a glória.

[17]Melius est vocari ad olera cum caritate, quam ad vitulum saginatum cum odio.

[18]Vir iracundus provocat rixas; qui patiens est mitigat suscitatas.

[19]Iter pigrorum quasi sepes spinarum; via justorum absque offendiculo.

[20]Filius sapiens lætificat patrem, et stultus homo despicit matrem suam.

[21]Stultitia gaudium stulto, et vir prudens dirigit gressus suos.

[22]Dissipantur cogitationes ubi non est consilium; ubi vero sunt plures consiliarii, confirmantur.

[23]Lætatur homo in sententia oris sui, et sermo opportunus est optimus.

[24]Semita vitæ super eruditum, ut declinet de inferno novissimo.

[25]Domum superborum demolietur Dominus, et firmos faciet terminos viduæ.

[26]Abominatio Domini cogitationes malæ, et purus sermo pulcherrimus firmabitur ab eo.

[27]Conturbat domum suam qui sectatur avaritiam; qui autem odit munera, vivet. Per misericordiam et fidem purgantur peccata: per timorem autem Domini declinat omnis a malo.

[28]Mens justi meditatur obedientiam; os impiorum redundat malis.

[29]Longe est Dominus ab impiis, et orationes justorum exaudiet.

[30]Lux oculorum lætificat animam; fama bona impinguat ossa.

[31]Auris quæ audit increpationes vitæ in medio sapientium commorabitur.

[32]Qui abjicit disciplinam despicit animam suam; qui autem acquiescit increpationibus possessor est cordis.

[33]Timor Domini disciplina sapientiæ, et gloriam præcedit humilitas.

## Provérbios 16

[1] Cabe ao homem formular projetos em seu coração, mas do Senhor vem a resposta da língua.

[2] Todos os caminhos parecem puros ao homem, mas o Senhor é quem pesa os corações.

[3] Confia teus negócios ao Senhor e teus planos terão bom êxito.

[4] Tudo fez o Senhor para seu fim, até o ímpio para o dia da desgraça.

[5] Todo coração altivo é abominação ao Senhor: certamente não ficará impune.

[6] É pela bondade e pela verdade que se expia a iniquidade; pelo temor do Senhor evita-se o mal.

[7] Quando agradam ao Senhor os caminhos de um homem, reconcilia com ele seus próprios inimigos.

[8] Mais vale o pouco com justiça do que grandes lucros com iniquidade.

[9] O coração do homem dispõe o seu caminho, mas é o Senhor que dirige seus passos.

[10] As palavras do rei são como oráculos: quando ele julga, sua boca não erra.

[11] Balança e peso justos são do Senhor, e são obra sua todos os pesos da bolsa.

[12] Fazer o mal, para um rei, é coisa abominável, porque pela justiça firma-se o trono.

[13] Os lábios justos são agradáveis ao rei; ele ama o que fala com retidão.

[14] A indignação do rei é prenúncio de morte, só o sábio sabe aplacá-la.

[15] Na serenidade do semblante do rei está a vida: sua clemência é como uma chuva de primavera.

[16] Adquirir a sabedoria vale mais que o ouro; antes adquirir a inteligência que a prata.

## Proverbia 16

[1]Hominis est animam præparare, et Domini gubernare linguam.

[2]Omnes viæ hominis patent oculis ejus; spirituum ponderator est Dominus.

[3]Revela Domino opera tua, et dirigentur cogitationes tuæ.

[4]Universa propter semetipsum operatus est Dominus; impium quoque ad diem malum.

[5]Abominatio Domini est omnis arrogans; etiamsi manus ad manum fuerit, non est innocens. Initium viæ bonæ facere justitiam; accepta est autem apud Deum magis quam immolare hostias.

[6]Misericordia et veritate redimitur iniquitas, et in timore Domini declinatur a malo.

[7]Cum placuerint Domino viæ hominis, inimicos quoque ejus convertet ad pacem.

[8]Melius est parum cum justitia quam multi fructus cum iniquitate.

[9]Cor hominis disponit viam suam, sed Domini est dirigere gressus ejus.

[10]Divinatio in labiis regis; in judicio non errabit os ejus.

[11]Pondus et statera judicia Domini sunt, et opera ejus omnes lapides sacculi.

[12]Abominabiles regi qui agunt impie, quoniam justitia firmatur solium.

[13]Voluntas regum labia justa; qui recta loquitur diligetur.

[14]Indignatio regis nuntii mortis, et vir sapiens placabit eam.

[15]In hilaritate vultus regis vita, et clementia ejus quasi imber serotinus.

[16]Posside sapientiam, quia auro melior est, et acquire prudentiam, quia pretiosior est argento.

[17]Semita justorum declinat mala; custos animæ suæ servat viam suam.

[18]Contritionem præcedit superbia, et ante ruinam exaltatur spiritus.

[17] O caminho dos corretos consiste em evitar o mal; o que vigia seu procedimento conserva sua vida.

[18] A soberba precede à ruína; e o orgulho, à queda.

[19] Mais vale ser modesto com os humildes que repartir o despojo com os soberbos.

[20] Quem ouve a palavra com atenção encontra a felicidade; ditoso quem confia no Senhor.

[21] Inteligente é o que possui o coração sábio; a doçura da linguagem aumenta o saber.

[22] A inteligência é fonte de vida para quem a possui; o castigo dos insensatos é a loucura.

[23] O coração do sábio torna sua boca instruída, e acrescenta-lhes aos lábios o saber.

[24] As palavras agradáveis são como um favo de mel: doçura para a alma e saúde para os ossos.

[25] Há caminhos que parecem retos ao homem e, contudo, o seu termo é a morte.

[26] A fome do trabalhador trabalha por ele, porque sua boca o constrange a isso.

[27] O perverso cava o mal, há em seus lábios como que fogo devorador.

[28] O perverso excita questões, o detrator separa os amigos.

[29] O violento seduz seu próximo e o arrasta pelo mau caminho.

[30] Quem fecha os olhos e planeja intriga, ao morder os lábios, já praticou o mal.

[31] Os cabelos brancos são uma coroa de glória a quem se encontra no caminho da justiça.

[32] Mais vale a paciência que o heroísmo, mais vale quem domina o coração do que aquele que conquista uma cidade.

[33] As sortes lançam-se nas dobras do manto, mas do Senhor depende toda a decisão.

[19]Melius est humiliari cum mitibus quam dividere spolia cum superbis.

[20]Eruditus in verbo reperiet bona, et qui sperat in Domino beatus est.

[21]Qui sapiens est corde appellabitur prudens, et qui dulcis eloquio majora percipiet.

[22]Fons vitæ eruditio possidentis; doctrina stultorum fatuitas.

[23]Cor sapientis erudiet os ejus, et labiis ejus addet gratiam.

[24]Favus mellis composita verba; dulcedo animæ sanitas ossium.

[25]Est via quæ videtur homini recta, et novissima ejus ducunt ad mortem.

[26]Anima laborantis laborat sibi, quia compulit eum os suum.

[27]Vir impius fodit malum, et in labiis ejus ignis ardescit.

[28]Homo perversus suscitat lites, et verbosus separat principes.

[29]Vir iniquus lactat amicum suum, et ducit eum per viam non bonam.

[30]Qui attonitis oculis cogitat prava, mordens labia sua perficit malum.

[31]Corona dignitatis senectus, quæ in viis justitiæ reperietur.

[32]Melior est patiens viro forti, et qui dominatur animo suo expugnatore urbium.

[33]Sortes mittuntur in sinum, sed a Domino temperantur.

## Provérbios 17

[1] Mais vale um bocado de pão seco, com a paz, do que uma casa cheia de carnes, com a discórdia.

[2] Um escravo prudente vale mais que um filho desonroso, e partilhará da herança entre os irmãos.

[3] Um crisol para a prata, um forno para o ouro; é o Senhor, porém, quem prova os corações.

[4] O mau dá ouvidos aos lábios iníquos; o mentiroso presta atenção à língua perniciosa.

[5] Aquele que zomba do pobre insulta seu Criador; quem ri de um infeliz não ficará impune.

[6] Os filhos dos filhos são a coroa dos velhos, e a glória dos filhos são os pais.

[7] Uma linguagem elevada não convém ao néscio, quanto mais, a um nobre, palavras mentirosas.

[8] Um presente parece uma gema preciosa a seu possuidor; para qualquer lado que ele se volte, logra êxito.

[9] Aquele que dissimula faltas promove amizade; quem as divulga, divide amigos.

[10] Uma repreensão causa mais efeito num homem prudente do que cem golpes num tolo.

[11] O perverso só busca a rebeldia, mas será enviado contra ele um mensageiro cruel.

[12] Antes encontrar uma ursa privada de seus filhotes do que um tolo em crise de loucura.

[13] A desgraça não deixará a casa daquele que retribui o mal pelo bem.

[14] Começar uma questão é como soltar as águas; desiste, antes que se exaspere a disputa.

[15] Quem declara justo o ímpio e perverso o justo, ambos desagradam ao Senhor.

[16] Para que serve o dinheiro na mão do insensato? Para comprar a sabedoria? Ele não tem critério.

## Proverbia 17

[1]Melior est buccella sicca cum gaudio quam domus plena victimis cum jurgio.

[2]Servus sapiens dominabitur filiis stultis, et inter fratres hæreditatem dividet.

[3]Sicut igne probatur argentum et aurum camino, ita corda probat Dominus.

[4]Malus obedit linguæ iniquæ, et fallax obtemperat labiis mendacibus.

[5]Qui despicit pauperem exprobrat factori ejus, et qui ruina lætatur alterius non erit impunitus.

[6]Corona senum filii filiorum, et gloria filiorum patres eorum.

[7]Non decent stultum verba composita, nec principem labium mentiens.

[8]Gemma gratissima exspectatio præstolantis; quocumque se vertit, prudenter intelligit.

[9]Qui celat delictum quærit amicitias; qui altero sermone repetit, separat fœderatos.

[10]Plus proficit correptio apud prudentem, quam centum plagæ apud stultum.

[11]Semper jurgia quærit malus: angelus autem crudelis mittetur contra eum.

[12]Expedit magis ursæ occurrere raptis fœtibus, quam fatuo confidenti in stultitia sua.

[13]Qui reddit mala pro bonis, non recedet malum de domo ejus.

[14]Qui dimittit aquam caput est jurgiorum, et antequam patiatur contumeliam judicium deserit.

[15]Qui justificat impium, et qui condemnat justum, abominabilis est uterque apud Deum.

[16]Quid prodest stulto habere divitias, cum sapientiam emere non possit? Qui altum facit domum suam quærit ruinam, et qui evitat discere incidet in mala.

[17]Omni tempore diligit qui amicus est, et frater in angustiis comprobatur.

[17] O amigo ama em todo o tempo: na desgraça, ele se torna um irmão.

[18] É destituído de senso o que aceita compromissos e que fica fiador para seu próximo.

[19] O que ama as disputas ama o pecado; quem ergue sua porta busca a ruína.

[20] O homem de coração falso não encontra a felicidade; o de língua tortuosa cai na desgraça.

[21] Quem gera um tolo terá desventura; nem alegria terá o pai de um imbecil.

[22] Coração alegre, bom remédio; um espírito abatido seca os ossos.

[23] O ímpio aceita um presente ocultamente para desviar a língua da justiça.

[24] Ante o homem prudente está a sabedoria; os olhos do insensato vagueiam até o fim do mundo.

[25] Um filho néscio é o pesar de seu pai e a amargura de quem o deu à luz.

[26] Não convém chamar a atenção do justo e ferir os homens honestos por causa de sua retidão.

[27] O que mede suas palavras possui a ciência; o calmo de espírito é um homem inteligente.

[28] Mesmo o insensato passa por sábio, quando se cala; por prudente, quando fecha sua boca.

[18]Stultus homo plaudet manibus, cum spoponderit pro amico suo.

[19]Qui meditatur discordias diligit rixas, et qui exaltat ostium quærit ruinam.

[20]Qui perversi cordis est non inveniet bonum, et qui vertit linguam incidet in malum.

[21]Natus est stultus in ignominiam suam; sed nec pater in fatuo lætabitur.

[22]Animus gaudens ætatem floridam facit; spiritus tristis exsiccat ossa.

[23]Munera de sinu impius accipit, ut pervertat semitas judicii.

[24]In facie prudentis lucet sapientia; oculi stultorum in finibus terræ.

[25]Ira patris filius stultus, et dolor matris quæ genuit eum.

[26]Non est bonum damnum inferre justo, nec percutere principem qui recta judicat.

[27]Qui moderatur sermones suos doctus et prudens est, et pretiosi spiritus vir eruditus.

[28]Stultus quoque, si tacuerit, sapiens reputabitur, et si compresserit labia sua, intelligens.

## Provérbios 18

[1] Quem se isola procura sua própria vontade e se irrita contra tudo o que é razoável.

[2] O insensato não tem propensão para a inteligência, mas para a expansão dos próprios sentimentos.

[3] O desprezo ombreia com a iniquidade; o opróbrio com a vergonha.

[4] As palavras da boca de um homem são águas profundas; a fonte da sabedoria é uma torrente transbordante.

## Proverbia 18

[1]Occasiones quærit qui vult recedere ab amico: omni tempore erit exprobrabilis.

[2]Non recipit stultus verba prudentiæ, nisi ea dixeris quæ versantur in corde ejus.

[3]Impius, cum in profundum venerit peccatorum, contemnit; sed sequitur eum ignominia et opprobrium.

[4]Aqua profunda verba ex ore viri, et torrens redundans fons sapientiæ.

[5]Accipere personam impii non est bonum, ut declines a veritate judicii.

[5] Não fica bem favorecer um perverso para prejudicar o direito do justo.

[6] Os lábios do insensato promovem contendas: sua boca atrai açoites.

[7] A boca do tolo é a sua ruína; seus lábios são uma armadilha para a sua própria vida.

[8] As palavras do delator são como gulodices: penetram até as entranhas.

[9] O frouxo no trabalho é um irmão do dissipador.

[10] O nome do Senhor é uma torre: para lá corre o justo, a fim de procurar segurança.

[11] A fortuna do rico é sua cidade forte: em seu pensar, ela é como uma muralha elevada.

[12] Antes da ruína, o coração do homem se eleva, mas a humildade precede a glória.

[13] Quem responde antes de ouvir, passa por tolo e se cobre de confusão.

[14] O espírito do homem suporta a doença, mas quem erguerá um espírito abatido?

[15] O coração inteligente adquire o saber; o ouvido dos sábios procura a ciência.

[16] O presente de um homem lhe abre tudo, e lhe dá acesso junto aos grandes.

[17] Quem advoga sua causa, por primeiro, parece ter razão; sobrevém a parte adversa, que examina a fundo.

[18] A sorte apazigua as contendas e decide entre os poderosos.

[19] Um irmão ofendido é pior que uma cidade forte; as questões entre irmãos são como os ferrolhos de uma cidadela.

[20] É do fruto de sua boca que um homem se nutre; com o produto de seus lábios ele se farta.

[21] Morte e vida estão à mercê da língua: os que a amam comerão dos seus frutos.

[22] Aquele que acha uma mulher, acha a felicidade: é um dom recebido do Senhor.

[23] O pobre fala suplicando; a resposta do rico é ríspida.

[6]Labia stulti miscent se rixis, et os ejus jurgia provocat.

[7]Os stulti contritio ejus, et labia ipsius ruina animæ ejus.

[8]Verba bilinguis quasi simplicia, et ipsa perveniunt usque ad interiora ventris. Pigrum dejicit timor; animæ autem effeminatorum esurient.

[9]Qui mollis et dissolutus est in opere suo frater est sua opera dissipantis.

[10]Turris fortissima nomen Domini; ad ipsum currit justus, et exaltabitur.

[11]Substantia divitis urbs roboris ejus, et quasi murus validus circumdans eum.

[12]Antequam conteratur, exaltatur cor hominis, et antequam glorificetur, humiliatur.

[13]Qui prius respondet quam audiat, stultum se esse demonstrat, et confusione dignum.

[14]Spiritus viri sustentat imbecillitatem suam; spiritum vero ad irascendum facilem quis poterit sustinere?

[15]Cor prudens possidebit scientiam, et auris sapientium quærit doctrinam.

[16]Donum hominis dilatat viam ejus, et ante principes spatium ei facit.

[17]Justus prior est accusator sui: venit amicus ejus, et investigabit eum.

[18]Contradictiones comprimit sors, et inter potentes quoque dijudicat.

[19]Frater qui adjuvatur a fratre quasi civitas firma, et judicia quasi vectes urbium.

[20]De fructu oris viri replebitur venter ejus, et genimina labiorum ipsius saturabunt eum.

[21]Mors et vita in manu linguæ; qui diligunt eam comedent fructus ejus.

[22]Qui invenit mulierem bonam invenit bonum, et hauriet jucunditatem a Domino. Qui expellit mulierem bonam expellit bonum; qui autem tenet adulteram stultus est et impius.

[23]Cum obsecrationibus loquetur pauper, et dives effabitur rigide.

[24] O homem cercado de muitos amigos tem neles sua desgraça, mas existe um amigo mais unido que um irmão.

## Provérbios 19

[1] Mais vale um pobre que caminha na integridade que um insensato com lábios mentirosos.

[2] Sem a ciência, nem mesmo o zelo é bom: quem precipita seus passos, desvia-se.

[3] A loucura de um homem o leva a um mau caminho; é contra o Senhor que seu coração se irrita.

[4] A riqueza aumenta o número de amigos, o pobre é abandonado pelo seu único companheiro.

[5] O falso testemunho não fica sem castigo; o que profere mentira não escapará.

[6] O homem generoso possui muitos lisonjeiros: todos se tornam amigos de quem dá.

[7] Todos os irmãos do pobre o odeiam, quanto mais seus amigos não hão de se afastar dele? Está em busca de palavras, mas não terá nada.

[8] Quem adquire bom senso ama sua alma; o que observa a prudência encontra a felicidade.

[9] O falso testemunho não fica impune; o que profere mentira perecerá.

[10] Não convém ao insensato viver entre delícias, muito menos ainda a um escravo dominar os chefes.

[11] Um homem sábio sabe conter a sua cólera, e tem por honra passar por cima de uma ofensa.

[12] Cólera de rei, rugido de leão; favor de rei, orvalho sobre a erva.

[13] Um filho insensato é a desgraça de seu pai; a mulher intrigante é uma goteira inesgotável.

[14] Casas e bens são a herança dos pais, mas uma mulher sensata é um dom do Senhor.

[15] A preguiça cai no torpor: a alma indolente terá fome.

[24]Vir amabilis ad societatem magis amicus erit quam frater.

## Proverbia 19

[1]Melior est pauper qui ambulat in simplicitate sua quam dives torquens labia sua, et insipiens.

[2]Ubi non est scientia animæ, non est bonum, et qui festinus est pedibus offendet.

[3]Stultitia hominis supplantat gressus ejus, et contra Deum fervet animo suo.

[4]Divitiæ addunt amicos plurimos; a paupere autem et hi quos habuit separantur.

[5]Testis falsus non erit impunitus, et qui mendacia loquitur non effugiet.

[6]Multi colunt personam potentis, et amici sunt dona tribuentis.

[7]Fratres hominis pauperis oderunt eum; insuper et amici procul recesserunt ab eo. Qui tantum verba sectatur nihil habebit;

[8]qui autem possessor est mentis diligit animam suam, et custos prudentiæ inveniet bona.

[9]Falsus testis non erit impunitus, et qui loquitur mendacia peribit.

[10]Non decent stultum deliciæ, nec servum dominari principibus.

[11]Doctrina viri per patientiam noscitur, et gloria ejus est iniqua prætergredi.

[12]Sicut fremitus leonis, ita et regis ira, et sicut ros super herbam, ita et hilaritas ejus.

[13]Dolor patris filius stultus, et tecta jugiter perstillantia litigiosa mulier.

[14]Domus et divitiæ dantur a parentibus; a Domino autem proprie uxor prudens.

[15]Pigredo immittit soporem, et anima dissoluta esuriet.

[16]Qui custodit mandatum custodit animam suam; qui autem negligit viam suam mortificabitur.

[17]Fœneratur Domino qui miseretur pauperis, et vicissitudinem suam reddet ei.

[16] O que observa o preceito guarda sua vida; quem descuida de seu proceder morrerá.

[17] Quem se apieda do pobre empresta ao Senhor, que lhe restituirá o benefício.

[18] Corrige teu filho enquanto há esperança, mas não te enfureças até fazê-lo perecer.

[19] O homem iracundo sofrerá um castigo; se o libertares, aumentarás a sua pena.

[20] Ouve os conselhos, aceita a instrução: tu serás sábio para o futuro.

[21] Há muitos planos no coração do homem, mas é a vontade do Senhor que se realiza.

[22] O encanto de um homem é a sua caridade: mais vale o pobre que o mentiroso.

[23] O temor do Senhor conduz à vida; o que o possui é saciado: passará a noite sem a visita da desgraça.

[24] O preguiçoso põe sua mão no prato e nem sequer a leva à boca.

[25] Castiga o zombador e o simples se tornará sábio; repreende o homem sensato e ele compreenderá por quê.

[26] Quem maltrata seu pai, quem expulsa sua mãe é um filho infame do qual todos se envergonham.

[27] Cessa, meu filho, de ouvir as advertências e isto servirá para te afastares da sabedoria!

[28] O testemunho falso zomba da justiça; a boca dos ímpios devora a iniquidade.

[29] As varas estão preparadas para os insolentes e os golpes para o dorso dos insensatos.

[18]Erudi filium tuum; ne desperes: ad interfectionem autem ejus ne ponas animam tuam.

[19]Qui impatiens est sustinebit damnum, et cum rapuerit, aliud apponet.

[20]Audi consilium, et suscipe disciplinam, ut sis sapiens in novissimis tuis.

[21]Multæ cogitationes in corde viri; voluntas autem Domini permanebit.

[22]Homo indigens misericors est, et melior est pauper quam vir mendax.

[23]Timor Domini ad vitam, et in plenitudine commorabitur absque visitatione pessima.

[24]Abscondit piger manum suam sub ascella, nec ad os suum applicat eam.

[25]Pestilente flagellato stultus sapientior erit; si autem corripueris sapientem, intelliget disciplinam.

[26]Qui affligit patrem, et fugat matrem, ignominiosus est et infelix.

[27]Non cesses, fili, audire doctrinam, nec ignores sermones scientiæ.

[28]Testis iniquus deridet judicium, et os impiorum devorat iniquitatem.

[29]Parata sunt derisoribus judicia, et mallei percutientes stultorum corporibus.

## Provérbios 20

[1] Zombeteiro é o vinho e amotinador o licor: quem quer que se apegue a isto não será sábio.

[2] O furor do rei é como um rugido de leão: aquele que o provoca, prejudica-se a si mesmo.

[3] É uma glória para o homem abster-se de contendas; o tolo, porém, é o único que as procura.

## Proverbia 20

[1]Luxuriosa res vinum, et tumultuosa ebrietas: quicumque his delectatur non erit sapiens.

[2]Sicut rugitus leonis, ita et terror regis: qui provocat eum peccat in animam suam.

[3]Honor est homini qui separat se a contentionibus; omnes autem stulti miscentur contumeliis.

[4]Propter frigus piger arare noluit; mendicabit ergo æstate, et non dabitur illi.

[4] Desde o outono o preguiçoso não trabalha: mendigará no tempo da colheita, mas não terá nada.

[5] Água profunda é o conselho no íntimo do homem; o homem inteligente sabe haurir dela.

[6] Muitos homens apregoam a sua bondade, mas quem achará um homem verdadeiramente fiel?

[7] O justo caminha na integridade; ditosos os filhos que o seguirem!

[8] O rei, que está sentado no trono da justiça, só com seu olhar dissipa todo o mal.

[9] Quem pode dizer: “Meu coração está puro, estou limpo de pecado?”.

[10] Ter dois pesos e duas medidas é objeto de abominação para o Senhor.

[11] O menino manifesta logo por seus atos se seu proceder será puro e reto.

[12] O ouvido que ouve, o olho que vê, ambas estas coisas fez o Senhor.

[13] Não sejas amigo do sono, para que não te tornes pobre: abre os olhos e terás pão à vontade.

[14] “Mau, mau!”, diz o comprador. Mas se gloria ao se retirar.

[15] Há ouro, há pérola em abundância; joia rara é a boca sábia.

[16] Toma-lhe a roupa, porque ele respondeu por outrem; exige dele um penhor em proveito dos estranhos.

[17] Saboroso é para o homem o pão defraudado, mas depois terá a boca cheia de cascalhos.

[18] Os projetos triunfam pelo conselho; é com prudência que deve ser dirigida a guerra.

[19] O mexeriqueiro trai os segredos: não te familiarizes com um falador.

[20] Quem amaldiçoa seu pai ou sua mãe verá apagar-se sua luz no meio de densas trevas.

[21] Herança muito depressa adquirida no princípio não será abençoada no fim.

[5]Sicut aqua profunda, sic consilium in corde viri; sed homo sapiens exhauriet illud.

[6]Multi homines misericordes vocantur; virum autem fidelem quis inveniet?

[7]Justus qui ambulat in simplicitate sua beatos post se filios derelinquet.

[8]Rex qui sedet in solio judicii dissipat omne malum intuitu suo.

[9]Quis potest dicere: Mundum est cor meum; purus sum a peccato?

[10]Pondus et pondus, mensura et mensura: utrumque abominabile est apud Deum.

[11]Ex studiis suis intelligitur puer, si munda et recta sint opera ejus.

[12]Aurem audientem, et oculum videntem: Dominus fecit utrumque.

[13]Noli diligere somnum, ne te egestas opprimat: aperi oculos tuos, et saturare panibus.

[14]Malum est, malum est, dicit omnis emptor; et cum recesserit, tunc gloriabitur.

[15]Est aurum et multitudo gemmarum, et vas pretiosum labia scientiæ.

[16]Tolle vestimentum ejus qui fidejussor extitit alieni, et pro extraneis aufer pignus ab eo.

[17]Suavis est homini panis mendacii, et postea implebitur os ejus calculo.

[18]Cogitationes consiliis roborantur, et gubernaculis tractanda sunt bella.

[19]Ei qui revelat mysteria, et ambulat fraudulenter, et dilatat labia sua, ne commiscearis.

[20]Qui maledicit patri suo et matri, extinguetur lucerna ejus in mediis tenebris:

[21]hæreditas ad quam festinatur in principio, in novissimo benedictione carebit.

[22]Ne dicas: Reddam malum: exspecta Dominum, et liberabit te.

[23]Abominatio est apud Dominum pondus et pondus; statera dolosa non est bona.

[22] Não digas: “Eu me vingarei!”. Coloca tua esperança no Senhor, ele te salvará.

[23] Ter dois pesos é abominação para o Senhor; uma balança falsa não é coisa boa.

[24] O Senhor é quem dirige os passos do homem: como poderá o homem compreender seu caminho?

[25] É um laço dizer inconsideradamente: “Consagrado!”, e não refletir antes de ter emitido um voto.

[26] O rei sábio joeira os ímpios, faz passar sobre eles a roda.

[27] O espírito do homem é uma lâmpada do Senhor: ela penetra os mais íntimos recantos das entranhas.

[28] Bondade e fidelidade montam guarda ao rei; pela justiça firma-se seu trono.

[29] A força é o ornato dos jovens; o ornamento dos anciãos são os cabelos brancos.

[30] A ferida sangrenta cura o mal; também os golpes, no mais íntimo do corpo.

[24]A Domino diriguntur gressus viri: quis autem hominum intelligere potest viam suam?

[25]Ruina est homini devorare sanctos, et post vota retractare.

[26]Dissipat impios rex sapiens, et incurvat super eos fornicem.

[27]Lucerna Domini spiraculum hominis, quæ investigat omnia secreta ventris.

[28]Misericordia et veritas custodiunt regem, et roboratur clementia thronus ejus.

[29]Exsultatio juvenum fortitudo eorum, et dignitas senum canities.

[30]Livor vulneris absterget mala, et plagæ in secretioribus ventris.

## Provérbios 21

[1] O coração do rei é uma água fluente nas mãos do Senhor: ele o inclina para qualquer parte que quiser.

[2] Os caminhos do homem parecem retos aos seus olhos, mas cabe ao Senhor pesar os corações.

[3] A prática da justiça e da equidade vale aos olhos do Senhor mais que os sacrifícios.

[4] Olhares altivos ensoberbecem o coração; o luzeiro dos ímpios é o pecado.

[5] Os planos do homem ativo produzem abundância; a precipitação só traz penúria.

[6] Tesouros adquiridos pela mentira: vaidade passageira para os que procuram a morte.

[7] A violência dos ímpios os conduz à ruína, porque se recusam a praticar a justiça.

[8] O caminho do perverso é tortuoso, mas o inocente age com retidão.

## Proverbia 21

[1]Sicut divisiones aquarum, ita cor regis in manu Domini: quocumque voluerit, inclinabit illud.

[2]Omnis via viri recta sibi videtur: appendit autem corda Dominus.

[3]Facere misericordiam et judicium magis placet Domino quam victimæ.

[4]Exaltatio oculorum est dilatatio cordis; lucerna impiorum peccatum.

[5]Cogitationes robusti semper in abundantia; omnis autem piger semper in egestate est.

[6]Qui congregat thesauros lingua mendacii vanus et excors est, et impingetur ad laqueos mortis.

[7]Rapinæ impiorum detrahent eos, quia noluerunt facere judicium.

[8]Perversa via viri aliena est; qui autem mundus est, rectum opus ejus.

[9] Melhor é habitar num canto do terraço do que conviver com uma mulher impertinente.

[10] A alma do ímpio deseja o mal; nem mesmo seu amigo encontrará graça a seus olhos.

[11] Quando se pune o zombador, o simples torna-se sábio; quando se adverte o sábio, ele adquire a ciência.

[12] O justo observa a casa do ímpio e precipita os maus na desventura.

[13] Quem se faz de surdo aos gritos do pobre não será ouvido, quando ele mesmo clamar.

[14] Um presente dado sob o manto extingue a cólera; uma oferta concebida às ocultas acalma um furor violento.

[15] Para o justo é uma alegria a prática da justiça, mas é um terror para aqueles que praticam a iniquidade.

[16] O homem que se desvia do caminho da prudência repousará na companhia das trevas.

[17] O que ama os banquetes será um homem indigente; o que ama o vinho e o óleo não se enriquecerá.

[18] O ímpio serve de resgate para o justo e o pérfido para os homens retos.

[19] Melhor é habitar no deserto do que com uma mulher impertinente e intrigante.

[20] Na casa do sábio há preciosas reservas e óleo; um homem imprudente, porém, os absorverá.

[21] Quem segue a justiça e a misericórdia, achará vida, justiça e glória.

[22] O sábio toma de assalto a cidade dos heróis: destrói a fortaleza em que depositava confiança.

[23] Quem vigia sua boca e sua língua preserva sua vida da angústia.

[24] Chamamos de zombador um soberbo arrogante, que age com orgulho desmedido.

[25] Os desejos do preguiçoso o matam porque suas mãos recusam o trabalho;

[9]Melius est sedere in angulo domatis, quam cum muliere litigiosa, et in domo communi.

[10]Anima impii desiderat malum: non miserebitur proximo suo.

[11]Mulctato pestilente, sapientior erit parvulus, et si sectetur sapientem, sumet scientiam.

[12]Excogitat justus de domo impii, ut detrahat impios a malo.

[13]Qui obturat aurem suam ad clamorem pauperis, et ipse clamabit, et non exaudietur.

[14]Munus absconditum extinguit iras, et donum in sinu indignationem maximam.

[15]Gaudium justo est facere judicium, et pavor operantibus iniquitatem.

[16]Vir qui erraverit a via doctrinæ in cœtu gigantum commorabitur.

[17]Qui diligit epulas in egestate erit; qui amat vinum et pinguia non ditabitur.

[18]Pro justo datur impius, et pro rectis iniquus.

[19]Melius est habitare in terra deserta quam cum muliere rixosa et iracunda.

[20]Thesaurus desiderabilis, et oleum in habitaculo justi: et imprudens homo dissipabit illud.

[21]Qui sequitur justitiam et misericordiam inveniet vitam, justitiam, et gloriam.

[22]Civitatem fortium ascendit sapiens, et destruxit robur fiduciæ ejus.

[23]Qui custodit os suum et linguam suam custodit ab angustiis animam suam.

[24]Superbus et arrogans vocatur indoctus, qui in ira operatur superbiam.

[25]Desideria occidunt pigrum: noluerunt enim quidquam manus ejus operari.

[26]Tota die concupiscit et desiderat; qui autem justus est, tribuet, et non cessabit.

[27]Hostiæ impiorum abominabiles, quia offeruntur ex scelere.

[28]Testis mendax peribit; vir obediens loquetur victoriam.

26 passam todo o dia a desejar com ardor, mas quem é justo dá largamente.

27 O sacrifício dos ímpios é abominável, mormente quando o oferecem com má intenção.

28 A testemunha mentirosa perecerá, mas o homem que escuta sempre poderá falar.

29 O ímpio aparenta um ar firme; o homem correto consolida seu proceder.

30 Nem a sabedoria, nem prudência, nem conselho podem prevalescer contra o Senhor.

31 Prepara-se o cavalo para o dia da batalha, mas é do Senhor que depende a vitória.

29Vir impius procaciter obfirmat vultum suum; qui autem rectus est corrigit viam suam.

30Non est sapientia, non est prudentia, non est consilium contra Dominum.

31Equus paratur ad diem belli; Dominus autem salutem tribuit.

## Provérbios 22

1 Bom renome vale mais que grandes riquezas; a boa reputação vale mais que a prata e o ouro.

2 Rico e pobre se encontram: foi o Senhor que criou a ambos.

3 O homem prudente percebe a aproximação do mal e se abriga, mas os imprudentes passam adiante e recebem o dano.

4 O prêmio da humildade é o temor do Senhor, a riqueza, a honra e a vida.

5 Espinhos e laços há no caminho do perverso; quem guarda sua vida retira-se para longe deles.

6 Ensina à criança o caminho que ela deve seguir; mesmo quando envelhecer, dele não há de se afastar.

7 O rico domina os pobres: o que toma emprestado torna-se escravo daquele que lhe emprestou.

8 Aquele que semeia o mal recolhe o tormento: a vara de sua ira o ferirá.

9 O homem benevolente será abençoado porque tira do seu pão para o pobre.

10 Expulsa o mofador e cessará a discórdia: ultrajes e litígios cessarão.

11 Quem ama a pureza do coração, pela graça dos seus lábios, é amigo do rei.

## Proverbia 22

1Melius est nomen bonum quam divitiæ multæ; super argentum et aurum gratia bona.

2Dives et pauper obviaverunt sibi: utriusque operator est Dominus.

3Callidus vidit malum, et abscondit se; innocens pertransiit, et afflictus est damno.

4Finis modestiæ timor Domini, divitiæ, et gloria, et vita.

5Arma et gladii in via perversi; custos autem animæ suæ longe recedit ab eis.

6Proverbium est: adolescens juxta viam suam; etiam cum senuerit, non recedet ab ea.

7Dives pauperibus imperat, et qui accipit mutuum servus est fœnerantis.

8Qui seminat iniquitatem metet mala, et virga iræ suæ consummabitur.

9Qui pronus est ad misericordiam benedicetur: de panibus enim suis dedit pauperi. Victoriam et honorem acquiret qui dat munera; animam autem aufert accipientium.

10Ejice derisorem, et exibit cum eo jurgium, cessabuntque causæ et contumeliæ.

11Qui diligit cordis munditiam, propter gratiam labiorum suorum habebit amicum regem.

[12] Os olhos do Senhor protegem a sabedoria, mas arruínam as palavras do pérfido.

[13] "Há um leão do lado de fora! – diz o preguiçoso –, eu poderei ser morto na rua!"

[14] A boca das meretrizes é uma cova profunda; nela cairá aquele contra o qual o Senhor se irar.

[15] A loucura apega-se ao coração da criança; a vara da disciplina a afastará dela.

[16] Quem oprime o pobre, enriquece-o. Quem dá ao rico, empobrece-o.

[17] Presta atenção às minhas palavras, aplica teu coração à minha doutrina,

[18] porque é agradável que as guardes dentro de teu coração e que elas permaneçam, todas, presentes em teus lábios.

[19] É para que o Senhor seja tua confiança, que quero instruir-te hoje.

[20] Desde muito tempo eu te escrevi conselhos e instruções,

[21] para te ensinar a verdade das coisas certas, para que respondas certo àquele que te indaga.

[22] Não despojes o pobre, porque é pobre, não oprimas o fraco à porta da cidade,

[23] porque o Senhor pleiteará sua causa e tirará a vida aos que os despojaram.

[24] Não faças amizade com um homem colérico, não andes com o violento,

[25] há o perigo de que aprendas os seus costumes e prepares um laço fatal.

[26] Não sejas daqueles que se obrigam, apertando a mão, e se fazem fiadores de dívidas;

[27] se não tens com que pagar, eles te arrebatarão teu leito debaixo de ti.

[28] Não passes além dos marcos antigos que puseram teus pais.

[29] Viste um homem hábil em sua obra? Ele entrará ao serviço dos reis, e não ficará entre gente obscura.

[12]Oculi Domini custodiunt scientiam, et supplantantur verba iniqui.

[13]Dicit piger: Leo est foris; in medio platearum occidendus sum.

[14]Fovea profunda os alienæ: cui iratus est Dominus, incidet in eam.

[15]Stultitia colligata est in corde pueri, et virga disciplinæ fugabit eam.

[16]Qui calumniatur pauperem ut augeat divitias suas, dabit ipse ditiori, et egebit.

[17]Inclina aurem tuam, et audi verba sapientium: appone autem cor ad doctrinam meam,

[18]quæ pulchra erit tibi cum servaveris eam in ventre tuo, et redundabit in labiis tuis:

[19]ut sit in Domino fiducia tua, unde et ostendi eam tibi hodie.

[20]Ecce descripsi eam tibi tripliciter, in cogitationibus et scientia:

[21]ut ostenderem tibi firmitatem et eloquia veritatis, respondere ex his illis qui miserunt te.

[22]Non facias violentiam pauperi quia pauper est, neque conteras egenum in porta:

[23]quia judicabit Dominus causam ejus, et configet eos qui confixerunt animam ejus.

[24]Noli esse amicus homini iracundo, neque ambules cum viro furioso:

[25]ne forte discas semitas ejus, et sumas scandalum animæ tuæ.

[26]Noli esse cum his qui defigunt manus suas, et qui vades se offerunt pro debitis:

[27]si enim non habes unde restituas, quid causæ est ut tollat operimentum de cubili tuo?

[28]Ne transgrediaris terminos antiquos, quos posuerunt patres tui.

[29]Vidisti virum velocem in opere suo? coram regibus stabit, nec erit ante ignobiles.

## Provérbios 23

[1] Quando te assentares à mesa com um grande, considera com atenção quem está diante de ti:

[2] põe uma faca na tua garganta, se tu sentes muito apetite;

[3] não cobices seus manjares que são alimentos enganosos.

[4] Não te afadigues para te enriqueceres, evita aplicar a isso teu espírito.

[5] Mal fixas os olhos nos bens, e nada mais há, porque a riqueza tem asas como a águia que voa para o céu.

[6] Não comas com homem invejoso, não cobices seus manjares,

[7] porque ele se mostra tal qual se calculou em si mesmo. Ele te diz: "Come e bebe", mas seu coração não está contigo.

[8] Comido o bocado, tu o vomitarás e desperdiçarás tuas amabilidades.

[9] Não fales aos ouvidos do insensato porque ele desprezaria a sabedoria de tuas palavras.

[10] Não toques no marco antigo, não penetres na terra dos órfãos,

[11] porque seu vingador é poderoso e defenderá sua causa contra ti.

[12] Aplica teu coração à instrução e teus ouvidos às palavras da ciência.

[13] Não poupes ao menino a correção: se tu o castigares com a vara, ele não morrerá,

[14] castigando-o com a vara, salvarás sua vida da morada dos mortos.

[15] Meu filho, se o teu espírito for sábio, meu coração se alegrará contigo!

[16] Meus rins estremecerão de alegria, quando teus lábios proferirem palavras retas.

[17] Que teu coração não inveje os pecadores, mas permaneça sempre no temor do Senhor

[18] porque então haverá certamente um futuro e tua esperança não será frustrada.

## Proverbia 23

[1]Quando sederis ut comedas cum principe, diligenter attende quæ apposita sunt ante faciem tuam.

[2]Et statue cultrum in gutture tuo: si tamen habes in potestate animam tuam.

[3]Ne desideres de cibis ejus, in quo est panis mendacii.

[4]Noli laborare ut diteris, sed prudentiæ tuæ pone modum.

[5]Ne erigas oculos tuos ad opes quas non potes habere, quia facient sibi pennas quasi aquilæ, et volabunt in cælum.

[6]Ne comedas cum homine invido, et ne desideres cibos ejus:

[7]quoniam in similitudinem arioli et conjectoris æstimat quod ignorat. Comede et bibe, dicet tibi; et mens ejus non est tecum.

[8]Cibos quos comederas evomes, et perdes pulchros sermones tuos.

[9]In auribus insipientium ne loquaris, qui despicient doctrinam eloquii tui.

[10]Ne attingas parvulorum terminos, et agrum pupillorum ne introëas:

[11]propinquus enim illorum fortis est, et ipse judicabit contra te causam illorum.

[12]Ingrediatur ad doctrinam cor tuum, et aures tuæ ad verba scientiæ.

[13]Noli subtrahere a puero disciplinam: si enim percusseris eum virga, non morietur.

[14]Tu virga percuties eum, et animam ejus de inferno liberabis.

[15]Fili mi, si sapiens fuerit animus tuus, gaudebit tecum cor meum:

[16]et exsultabunt renes mei, cum locuta fuerint rectum labia tua.

[17]Non æmuletur cor tuum peccatores, sed in timore Domini esto tota die:

[18]quia habebis spem in novissimo, et præstolatio tua non auferetur.

[19]Audi, fili mi, et esto sapiens, et dirige in via animum tuum.

[19] Ouve, meu filho: sê sabio, dirige teu coração pelo caminho reto,

[20] não te ajuntes com os bebedores de vinho, com aqueles que devoram carnes,

[21] pois o ébrio e o glutão se empobrecem e a sonolência veste-se com andrajos.

[22] Dá ouvidos a teu pai, àquele que te gerou e não desprezes tua mãe quando envelhecer.

[23] Adquire a verdade e não a vendas, adquire sabedoria, instruções e inteligência.

[24] O pai do justo exultará de alegria; aquele que gerou um sábio se alegrará nele.

[25] Que teu pai se alegre por tua causa, que viva na alegria aquela que te deu à luz!

[26] Meu filho, dá-me teu coração. Que teus olhos observem meus caminhos,

[27] pois a meretriz é uma fossa profunda e a entranha, um poço estreito:

[28] como um salteador ele fica de emboscada e, entre os homens, multiplica os infiéis.

[29] Para quem os "ah"? Para quem os "ais"? Para quem as contendas? Para quem as queixas? Para quem as feridas sem motivo? Para quem o vermelho dos olhos?

[30] Para aqueles que permanecem junto ao vinho, para aqueles que vão saborear o vinho misturado.

[31] Não consideres o vinho: "como ele é vermelho, como brilha na taça, como corre suavemente!".

[32] Mas, no fim, morde como uma serpente e pica como um basilisco!

[33] Os teus olhos verão coisas estranhas, teu coração pronunciará coisas incoerentes.

[34] Serás como um homem adormecido no fundo do mar, ou deitado no cimo dum mastro:

[35] "Feriram-me – dirás tu –; e não sinto dor!". "Bateram-me... e não sinto nada. Quando despertei eu? Quero mais ainda!"

## Provérbios 24

[20]Noli esse in conviviis potatorum, nec in comessationibus eorum qui carnes ad vescendum conferunt:

[21]quia vacantes potibus et dantes symbola consumentur, et vestietur pannis dormitatio.

[22]Audi patrem tuum, qui genuit te, et ne contemnas cum senuerit mater tua.

[23]Veritatem eme, et noli vendere sapientiam, et doctrinam, et intelligentiam.

[24]Exsultat gaudio pater justi; qui sapientem genuit, lætabitur in eo.

[25]Gaudeat pater tuus et mater tua, et exsultet quæ genuit te.

[26]Præbe, fili mi, cor tuum mihi, et oculi tui vias meas custodiant.

[27]Fovea enim profunda est meretrix, et puteus angustus aliena.

[28]Insidiatur in via quasi latro, et quos incautos viderit, interficiet.

[29]Cui væ? cujus patri væ? cui rixæ? cui foveæ? cui sine causa vulnera? cui suffusio oculorum?

[30]nonne his qui commorantur in vino, et student calicibus epotandis?

[31]Ne intuearis vinum quando flavescit, cum splenduerit in vitro color ejus: ingreditur blande,

[32]sed in novissimo mordebit ut coluber, et sicut regulus venena diffundet.

[33]Oculi tui videbunt extraneas, et cor tuum loquetur perversa.

[34]Et eris sicut dormiens in medio mari, et quasi sopitus gubernator, amisso clavo.

[35]Et dices: Verberaverunt me, sed non dolui; traxerunt me, et ego non sensi. Quando evigilabo, et rursus vina reperiam?

## Proverbia 24

[1] Não invejes os maus, nem desejes estar com eles,

[2] porque seus corações maquinam a violência e seus lábios só proclamam a iniquidade.

[3] É com sabedoria que se constrói a casa, pela prudência ela se consolida.

[4] Pela ciência enchem-se os celeiros de todo bem precioso e agradável.

[5] O sábio é um homem forte, o douto é cheio de vigor.

[6] É com a prudência que empreenderás a guerra e a vitória depende de grande número de conselheiros.

[7] A sabedoria é por demais sublime para o tolo; à porta da cidade, ele não abre a boca.

[8] Quem medita fazer o mal, é chamado mestre intrigante.

[9] O desígnio da loucura é o pecado; e detrator é terror para os outros.

[10] Se te deixas abater no dia da adversidade, minguada é a tua força.

[11] Livra os que foram entregues à morte, salva os que cambaleiam indo para o massacre.

[12] Se disseres: "Mas, não o sabia!". Aquele que pesa os corações não o verá? Aquele que vigia tua alma não o saberá? E não retribuirá a cada qual segundo seu procedimento?

[13] Meu filho, come mel, pois é bom; um favo de mel é doce para teu paladar.

[14] Sabe, pois, que assim será a sabedoria para tua alma. Se tu a encontrares, haverá para ti um bom futuro e tua esperança não será frustrada.

[15] Não conspires, ó ímpio, contra a casa do justo, não destruas sua habitação!

[16] Porque o justo cai sete vezes, mas ergue-se, enquanto os ímpios desfalecem na desgraça.

[17] Não te alegres, se teu inimigo cair, se tropeçar, que não se rejubile teu coração,

[1]Ne æmuleris viros malos, nec desideres esse cum eis:

[2]quia rapinas meditatur mens eorum, et fraudes labia eorum loquuntur.

[3]Sapientia ædificabitur domus, et prudentia roborabitur.

[4]In doctrina replebuntur cellaria, universa substantia pretiosa et pulcherrima.

[5]Vir sapiens fortis est, et vir doctus robustus et validus:

[6]quia cum dispositione initur bellum, et erit salus ubi multa consilia sunt.

[7]Excelsa stulto sapientia; in porta non aperiet os suum.

[8]Qui cogitat mala facere stultus vocabitur:

[9]cogitatio stulti peccatum est, et abominatio hominum detractor.

[10]Si desperaveris lassus in die angustiæ, imminuetur fortitudo tua.

[11]Erue eos qui ducuntur ad mortem, et qui trahuntur ad interitum, liberare ne cesses.

[12]Si dixeris: Vires non suppetunt; qui inspector est cordis ipse intelligit: et servatorem animæ tuæ nihil fallit, reddetque homini juxta opera sua.

[13]Comede, fili mi, mel, quia bonum est, et favum dulcissimum gutturi tuo.

[14]Sic et doctrina sapientiæ animæ tuæ: quam cum inveneris, habebis in novissimis spem, et spes tua non peribit.

[15]Ne insidieris, et quæras impietatem in domo justi, neque vastes requiem ejus.

[16]Septies enim cadet justus, et resurget: impii autem corruent in malum.

[17]Cum ceciderit inimicus tuus ne gaudeas, et in ruina ejus ne exsultet cor tuum:

[18]ne forte videat Dominus, et displiceat ei, et auferat ab eo iram suam.

[19]Ne contendas cum pessimis, nec æmuleris impios:

[20]quoniam non habent futurorum spem mali, et lucerna impiorum extinguetur.

[21]Time Dominum, fili mi, et regem, et cum detractoribus non commiscearis:

[18] para não suceder que o Senhor o veja, e isto lhe desagrade, e tire de cima dele sua ira.

[19] Não te indignes à vista dos maus, não invejes os ímpios,

[20] porque para o mal não há futuro e o luzeiro dos ímpios se extinguirá.

[21] Meu filho, teme o Senhor e o rei, não te mistures com os sediciosos,

[22] porque, de repente, surgirá sua desgraça. Quem conhece a destruição de uns e de outros?

[23] O que segue é ainda dos sábios: Não é bom mostrar-se parcial no julgamento.

[24] Ao que diz ao culpado: "Tu és inocente", os povos o amaldiçoarão, as nações o abominarão.

[25] Aqueles que sabem repreender são louvados, sobre eles cai uma chuva de bênçãos.

[26] Dá um beijo nos lábios aquele que responde com sinceridade.

[27] Cuida da tua tarefa de fora, aplica-te ao teu campo e depois edificarás tua habitação.

[28] Não sejas testemunha inconsiderada contra teu próximo. Queres, acaso, que teus lábios te enganem?

[29] Não digas: "Eu lhe farei o que me fez, pagarei a este homem segundo seus atos".

[30] Perto da terra do preguiçoso eu passei, junto à vinha de um homem insensato:

[31] eis que, por toda a parte, cresciam abrolhos, urtigas cobriam o solo, o muro de pedra estava por terra.

[32] Vendo isso, refleti; daquilo que havia visto, tirei esta lição:

[33] um pouco de sono, um pouco de torpor, um pouco cruzando as mãos para descansar

[34] e virá a indigência como um vagabundo, a miséria como um homem armado!

## Provérbios 25

[22]quoniam repente consurget perditio eorum, et ruinam utriusque quis novit?

[23]Hæc quoque sapientibus. Cognoscere personam in judicio non est bonum.

[24]Qui dicunt impio: Justus es: maledicent eis populi, et detestabuntur eos tribus.

[25]Qui arguunt eum laudabuntur, et super ipsos veniet benedictio.

[26]Labia deosculabitur qui recta verba respondet.

[27]Præpara foris opus tuum, et diligenter exerce agrum tuum, ut postea ædifices domum tuam.

[28]Ne sis testis frustra contra proximum tuum, nec lactes quemquam labiis tuis.

[29]Ne dicas: Quomodo fecit mihi, sic faciam ei; reddam unicuique secundum opus suum.

[30]Per agrum hominis pigri transivi, et per vineam viri stulti:

[31]et ecce totum repleverant urticæ, et operuerant superficiem ejus spinæ, et maceria lapidum destructa erat.

[32]Quod cum vidissem, posui in corde meo, et exemplo didici disciplinam.

[33]Parum, inquam, dormies, modicum dormitabis; pauxillum manus conseres ut quiescas:

[34]et veniet tibi quasi cursor egestas, et mendicitas quasi vir armatus.

## Proverbia 25

[1]Hæ quoque parabolæ Salomonis, quas transtulerunt viri Ezechiæ regis Juda.

[1] Ainda alguns provérbios de Salomão, recolhidos pelos homens de Ezequias, rei de Judá.

[2] A glória de Deus é ocultar uma coisa; a glória dos reis é esquadrinhá-la.

[3] A altura do céu, a profundeza da terra são impenetráveis, bem como o coração dos reis.

[4] Tira as escórias da prata e terás um vaso para o ourives;

[5] afasta o mau da presença do rei e seu trono se firmará na justiça.

[6] Não te faças de pretensioso diante do rei, não te ponhas no lugar dos grandes.

[7] É melhor que te digam: "Sobe aqui!", do que seres humilhado diante de um personagem. O que teus olhos viram,

[8] não o descubras com precipitação numa contenda, pois, no final das contas, que farás tu quando o outro te houver confundido?

[9] Trata teu negócio com teu próximo de maneira a não revelar o segredo de outro,

[10] para que não sejas repreendido por aquele que o ouviu nem incorras em descrédito irreparável.

[11] Maçãs de ouro sobre prata gravada: tais são as palavras oportunas.

[12] Anel de ouro, joia de ouro fino: tal é o sábio que admoesta um ouvido atento.

[13] Frescor de neve no tempo da colheita, tal é um mensageiro fiel para quem o envia: ele restaura a alma de seu senhor.

[14] Nuvens e vento sem chuva: tal é o homem que se gaba falsamente de dar.

[15] Pela paciência o juiz se deixa aplacar: a língua que fala com brandura pode quebrantar ossos.

[16] Achaste mel? Come o que for suficiente: se comeres demais, tu o vomitarás.

[17] Põe raramente o pé na casa do vizinho: enfastiado de ti, ele te viria a aborrecer.

[2]Gloria Dei est celare verbum, et gloria regum investigare sermonem.

[3]Cælum sursum, et terra deorsum, et cor regum inscrutabile.

[4]Aufer rubiginem de argento, et egredietur vas purissimum.

[5]Aufer impietatem de vultu regis, et firmabitur justitia thronus ejus.

[6]Ne gloriosus appareas coram rege, et in loco magnorum ne steteris.

[7]Melius est enim ut dicatur tibi: Ascende huc, quam ut humilieris coram principe.

[8]Quæ viderunt oculi tui ne proferas in jurgio cito, ne postea emendare non possis, cum dehonestaveris amicum tuum.

[9]Causam tuam tracta cum amico tuo, et secretum extraneo ne reveles:

[10]ne forte insultet tibi cum audierit, et exprobrare non cesset. Gratia et amicitia liberant: quas tibi serva, ne exprobrabilis fias.

[11]Mala aurea in lectis argenteis, qui loquitur verbum in tempore suo.

[12]Inauris aurea, et margaritum fulgens, qui arguit sapientem et aurem obedientem.

[13]Sicut frigus nivis in die messis, ita legatus fidelis ei qui misit eum: animam ipsius requiescere facit.

[14]Nubes, et ventus, et pluviæ non sequentes, vir gloriosus et promissa non complens.

[15]Patientia lenietur princeps, et lingua mollis confringet duritiam.

[16]Mel invenisti: comede quod sufficit tibi, ne forte satiatus evomas illud.

[17]Subtrahe pedem tuum de domo proximi tui, nequando satiatus oderit te.

[18]Jaculum, et gladius, et sagitta acuta, homo qui loquitur contra proximum suum falsum testimonium.

[19]Dens putridus, et pes lassus, qui sperat super infideli in die angustiæ,

[20]et amittit pallium in die frigoris. Acetum in nitro, qui cantat carmina cordi pessimo.

[18] Clava, espada, flecha penetrante: tal é o que usa de falso testemunho contra seu próximo.

[19] Dente arruinado, pé que resvala: tal é a confiança de um pérfido no dia da desventura.

[20] Tirar a capa num dia de frio, derramar vinagre numa ferida: isso faz aquele que canta canções a um coração atribulado.

[21] Tem o teu inimigo fome? Dá-lhe de comer. Tem sede? Dá-lhe de beber:

[22] assim amontoarás brasas ardentes sobre sua cabeça e o Senhor te recompensará.

[23] O vento norte traz chuva e a língua detratora anuvia os semblantes.

[24] É melhor habitar um canto do terraço do que viver com uma mulher impertinente.

[25] Água fresca para uma garganta sedenta: tal é uma boa-nova vinda de terra longínqua.

[26] Fonte turva e manancial contaminado: tal é o justo que cede diante do ímpio.

[27] Comer mel em demasia não é bom: usa de moderação nas palavras elogiosas.

[28] Como uma cidade desmantelada, sem muralhas: tal é o homem que não é senhor de si.

Sicut tinea vestimento, et vermis ligno, ita tristitia viri nocet cordi.

[21]Si esurierit inimicus tuus, ciba illum; si sitierit, da ei aquam bibere:

[22]prunas enim congregabis super caput ejus, et Dominus reddet tibi.

[23]Ventus aquilo dissipat pluvias, et facies tristis linguam detrahentem.

[24]Melius est sedere in angulo domatis quam cum muliere litigiosa et in domo communi.

[25]Aqua frigida animæ sitienti, et nuntius bonus de terra longinqua.

[26]Fons turbatus pede et vena corrupta, justus cadens coram impio.

[27]Sicut qui mel multum comedit non est ei bonum, sic qui scrutator est majestatis opprimetur a gloria.

[28]Sicut urbs patens et absque murorum ambitu, ita vir qui non potest in loquendo cohibere spiritum suum.

## Provérbios 26

[1] Assim como a neve é imprópria no estio e a chuva na ceifa, do mesmo modo não convém ao insensato a consideração.

[2] Como um pássaro que foge, uma andorinha que voa: uma maldição injustificada permanece sem efeito.

[3] O açoite para o cavalo, o freio para o asno: a vara para as costas do tolo.

[4] Não respondas ao néscio segundo sua insensatez, para não seres semelhante a ele.

[5] Responde ao tolo segundo sua loucura, para que ele não se julgue sábio aos seus olhos.

[6] Corta os pés, bebe aflições quem confia uma mensagem a um tolo.

## Proverbia 26

[1]Quomodo nix in æstate, et pluviæ in messe, sic indecens est stulto gloria.

[2]Sicut avis ad alia transvolans, et passer quolibet vadens, sic maledictum frustra prolatum in quempiam superveniet.

[3]Flagellum equo, et camus asino, et virga in dorso imprudentium.

[4]Ne respondeas stulto juxta stultitiam suam, ne efficiaris ei similis.

[5]Responde stulto juxta stultitiam suam, ne sibi sapiens esse videatur.

[6]Claudus pedibus, et iniquitatem bibens, qui mittit verba per nuntium stultum.

[7] As pernas de um coxo não têm força: do mesmo modo uma sentença na boca de um tolo.

[8] É colocar pedra na funda cumprimentar um tolo.

[9] Um espinho que cai na mão de um embriagado: tal é uma sentença na boca dos insensatos.

[10] Um arqueiro que fere a todos: tal é aquele que emprega um tolo ou um embriagado.

[11] Um cão que volta ao seu vômito: tal é o louco que reitera suas loucuras.

[12] Tu tens visto um homem que se julga sábio? Há mais a esperar de um tolo do que dele.

[13] "Há um leão no caminho – diz o preguiçoso –, um leão na estrada!"

[14] A porta gira sobre seus gonzos: assim o preguiçoso no seu leito.

[15] O preguiçoso põe sua mão no prato e custa-lhe muito levá-la à boca.

[16] O preguiçoso julga-se mais sábio do que sete homens que respondem com prudência.

[17] É pegar pelas orelhas um cão que passa envolver-se num debate que não interessa.

[18] Um louco furioso que lança chamas, flechas e morte:

[19] tal é o homem que engana seu próximo e diz em seguida: "mas era para brincar".

[20] Sem lenha o fogo se apaga: desaparecido o relator, acaba-se a questão.

[21] Carvão sobre a brasa, lenha sobre o fogo: tal é um intrigante para atiçar uma disputa.

[22] As palavras do mexeriqueiro são como guloseimas: penetram até o fundo das entranhas.

[23] Uma liga de prata sobre o pote de argila: tais são as palavras ardentes com um coração malévolo.

[24] O que odeia, fala com dissimulação; no seu interior maquina a fraude;

[7]Quomodo pulchras frustra habet claudus tibias, sic indecens est in ore stultorum parabola.

[8]Sicut qui mittit lapidem in acervum Mercurii, ita qui tribuit insipienti honorem.

[9]Quomodo si spina nascatur in manu temulenti, sic parabola in ore stultorum.

[10]Judicium determinat causas, et qui imponit stulto silentium iras mitigat.

[11]Sicut canis qui revertitur ad vomitum suum, sic imprudens qui iterat stultitiam suam.

[12]Vidisti hominem sapientem sibi videri? magis illo spem habebit insipiens.

[13]Dicit piger: Leo est in via, et leæna in itineribus.

[14]Sicut ostium vertitur in cardine suo, ita piger in lectulo suo.

[15]Abscondit piger manum sub ascella sua, et laborat si ad os suum eam converterit.

[16]Sapientior sibi piger videtur septem viris loquentibus sententias.

[17]Sicut qui apprehendit auribus canem, sic qui transit impatiens et commiscetur rixæ alterius.

[18]Sicut noxius est qui mittit sagittas et lanceas in mortem,

[19]ita vir fraudulenter nocet amico suo, et cum fuerit deprehensus dicit: Ludens feci.

[20]Cum defecerint ligna extinguetur ignis, et susurrone subtracto, jurgia conquiescent.

[21]Sicut carbones ad prunas, et ligna ad ignem, sic homo iracundus suscitat rixas.

[22]Verba susurronis quasi simplicia, et ipsa perveniunt ad intima ventris.

[23]Quomodo si argento sordido ornare velis vas fictile, sic labia tumentia cum pessimo corde sociata.

[24]Labiis suis intelligitur inimicus, cum in corde tractaverit dolos.

[25]Quando submiserit vocem suam, ne credideris ei, quoniam septem nequitiæ sunt in corde illius.

[25] quando ele falar com amabilidade, não te fies nele porque há sete abominações em seu coração;

[26] pode dissimular seu ódio sob aparências, e sua malícia acabará por ser revelada ao público.

[27] Quem cava uma fossa, ali cai; quem rola uma pedra, cairá debaixo dela.

[28] A língua mendaz odeia aqueles que ela atinge, a boca enganosa conduz à ruína.

[26]Qui operit odium fraudulenter, revelabitur malitia ejus in consilio.

[27]Qui fodit foveam incidet in eam, et qui volvit lapidem revertetur ad eum.

[28]Lingua fallax non amat veritatem, et os lubricum operatur ruinas.

## Provérbios 27

[1] Não te gabes do dia de amanhã porque não sabes o que ele poderá engendrar.

[2] Que seja outro que te louve, não a tua própria boca; um estranho, não teus próprios lábios.

[3] Pesada é a pedra, pesada a areia, mais pesada ainda é a cólera de um tolo.

[4] Crueldade do furor, ímpetos da cólera: mas quem pode suportar o ciúme?

[5] Melhor é a correção manifesta do que uma amizade fingida.

[6] As feridas do amigo são provas de lealdade, mas os beijos do que odeia são abundantes.

[7] Saciado o apetite, calca aos pés o favo de mel; para o faminto tudo o que é amargo parece doce.

[8] Um pássaro que anda longe do seu ninho: tal é o homem que vive longe de sua terra.

[9] Azeite e incenso alegram o coração: a bondade de um amigo consola a alma.

[10] Não abandones teu amigo, o amigo de teu pai; não vás à casa do teu irmão em dia de aflição. Vale mais um vizinho que está perto, que um irmão distante.

[11] Sê sábio, meu filho, alegrarás meu coração e eu poderei responder ao que me ultrajar.

[12] O homem prudente percebe o mal e se põe a salvo; os imprudentes passam adiante e aguentam o peso.

## Proverbia 27

[1]Ne glorieris in crastinum, ignorans quid superventura pariat dies.

[2]Laudet te alienus, et non os tuum; extraneus, et non labia tua.

[3]Grave est saxum, et onerosa arena, sed ira stulti utroque gravior.

[4]Ira non habet misericordiam nec erumpens furor, et impetum concitati ferre quis poterit?

[5]Melior est manifesta correptio quam amor absconditus.

[6]Meliora sunt vulnera diligentis quam fraudulenta oscula odientis.

[7]Anima saturata calcabit favum, et anima esuriens etiam amarum pro dulci sumet.

[8]Sicut avis transmigrans de nido suo, sic vir qui derelinquit locum suum.

[9]Unguento et variis odoribus delectatur cor, et bonis amici consiliis anima dulcoratur.

[10]Amicum tuum et amicum patris tui ne dimiseris, et domum fratris tui ne ingrediaris in die afflictionis tuæ. Melior est vicinus juxta quam frater procul.

[11]Stude sapientiæ, fili mi, et lætifica cor meum, ut possis exprobranti respondere sermonem.

[12]Astutus videns malum, absconditus est: parvuli transeuntes sustinuerunt dispendia.

[13]Tolle vestimentum ejus qui spopondit pro extraneo, et pro alienis aufer ei pignus.

[13] Toma a sua veste, porque ficou fiador de outrem, exige o penhor que deve aos estrangeiros.

[14] Quem, desde o amanhecer, louva seu vizinho em alta voz é censurado de o ter amaldiçoado.

[15] Goteira que cai de contínuo em dia de chuva e mulher litigiosa, tudo é a mesma coisa.

[16] Querer retê-la é reter o vento, ou pegar azeite com a mão.

[17] O ferro com o ferro se aguça; o homem aguça o homem.

[18] Quem trata de sua figueira, comerá seu fruto; quem cuida do seu senhor, será honrado.

[19] Como o reflexo do rosto na água, assim é o coração do homem para o homem.

[20] A morada dos mortos e o abismo nunca se enchem; assim os olhos do homem são insaciáveis.

[21] Há um crisol para a prata, um forno para o ouro; assim o homem é provado pela sua reputação.

[22] Ainda que pisasses o insensato num triturador, entre os grãos, com um pilão, sua loucura não se separaria dele.

[23] Certifica-te bem do estado do teu gado miúdo; atende aos teus rebanhos,

[24] porque a riqueza não é eterna e a coroa não permanece de geração em geração.

[25] Quando se abre o prado, quando brotam as ervas, uma vez recolhido o feno das montanhas,

[26] tens ainda cordeiros para te vestir e bodes para pagares um campo,

[27] leite de cabra suficiente para teu sustento, para o sustento de tua casa e a manutenção das tuas servas.

[14]Qui benedicit proximo suo voce grandi, de nocte consurgens maledicenti similis erit.

[15]Tecta perstillantia in die frigoris et litigiosa mulier comparantur.

[16]Qui retinet eam quasi qui ventum teneat, et oleum dexteræ suæ vocabit.

[17]Ferrum ferro exacuitur, et homo exacuit faciem amici sui.

[18]Qui servat ficum comedet fructus ejus, et qui custos est domini sui glorificabitur.

[19]Quomodo in aquis resplendent vultus prospicientium, sic corda hominum manifesta sunt prudentibus.

[20]Infernus et perditio numquam implentur: similiter et oculi hominum insatiabiles.

[21]Quomodo probatur in conflatorio argentum et in fornace aurum, sic probatur homo ore laudantis. Cor iniqui inquirit mala, cor autem rectum inquirit scientiam.

[22]Si contuderis stultum in pila quasi ptisanas feriente desuper pilo, non auferetur ab eo stultitia ejus.

[23]Diligenter agnosce vultum pecoris tui, tuosque greges considera:

[24]non enim habebis jugiter potestatem, sed corona tribuetur in generationem et generationem.

[25]Aperta sunt prata, et apparuerunt herbæ virentes, et collecta sunt fœna de montibus.

[26]Agni ad vestimentum tuum, et hædi ad agri pretium.

[27]Sufficiat tibi lac caprarum in cibos tuos, et in necessaria domus tuæ, et ad victum ancillis tuis.

## Provérbios 28

[1] O ímpio foge sem que ninguém o persiga, mas o justo sente-se seguro como um leão.

## Proverbia 28

[1]Fugit impius nemine persequente; justus autem, quasi leo confidens, absque terrore erit.

[2] Por causa do pecado de um país, multiplicam-se os chefes, mas sob um homem sábio e sensato a ordem perdura.

[3] Um pobre que oprime miseráveis é qual chuva torrencial, causa de fome.

[4] Quem abandona a instrução, louva o ímpio; quem a observa, faz-lhe guerra.

[5] Os homens maus não compreendem o que é justo; os que buscam o Senhor tudo entendem.

[6] Mais vale um pobre que caminha na integridade do que um rico em caminhos tortuosos.

[7] Um filho inteligente segue a instrução; quem convive com os devassos, torna-se a vergonha de seu pai.

[8] Quem aumenta sua fortuna por usuras e logro, ajunta para o que tem piedade dos pequenos.

[9] Aquele que afasta o ouvido para não ouvir a instrução, até em sua oração é um objeto de horror.

[10] Quem seduz os homens corretos para um mau caminho, cairá no fosso que ele mesmo cavou e para os íntegros caberá a herança da felicidade.

[11] O rico julga-se sábio, mas o pobre inteligente penetra-o a fundo.

[12] Quando os justos triunfam, há muita alegria; quando os ímpios se erguem, cada qual se esconde.

[13] Quem dissimula suas faltas não há de prosperar; quem as confessa e as detesta obtém misericórdia.

[14] Feliz daquele que vive em temor contínuo; mas o que endurece seu coração cairá na desgraça.

[15] Leão rugidor, urso esfaimado: tal é o ímpio que domina sobre um povo pobre.

[16] Um príncipe, destituído de senso, é rico em extorsões, mas o que odeia o lucro viverá longos dias.

[17] O homem sobre o qual pesa o sangue de outro fugirá até o fosso: não o retenhas.

[2]Propter peccata terræ multi principes ejus; et propter hominis sapientiam, et horum scientiam quæ dicuntur, vita ducis longior erit.

[3]Vir pauper calumnians pauperes similis est imbri vehementi in quo paratur fames.

[4]Qui derelinquunt legem laudant impium; qui custodiunt, succenduntur contra eum.

[5]Viri mali non cogitant judicium; qui autem inquirunt Dominum animadvertunt omnia.

[6]Melior est pauper ambulans in simplicitate sua quam dives in pravis itineribus.

[7]Qui custodit legem filius sapiens est; qui autem comessatores pascit confundit patrem suum.

[8]Qui coacervat divitias usuris et fœnore, liberali in pauperes congregat eas.

[9]Qui declinat aures suas ne audiat legem, oratio ejus erit execrabilis.

[10]Qui decipit justos in via mala, in interitu suo corruet, et simplices possidebunt bona ejus.

[11]Sapiens sibi videtur vir dives; pauper autem prudens scrutabitur eum.

[12]In exsultatione justorum multa gloria est; regnantibus impiis, ruinæ hominum.

[13]Qui abscondit scelera sua non dirigetur; qui autem confessus fuerit et reliquerit ea, misericordiam consequetur.

[14]Beatus homo qui semper est pavidus; qui vero mentis est duræ corruet in malum.

[15]Leo rugiens et ursus esuriens, princeps impius super populum pauperem.

[16]Dux indigens prudentia multos opprimet per calumniam; qui autem odit avaritiam, longi fient dies ejus.

[17]Hominem qui calumniatur animæ sanguinem, si usque ad lacum fugerit, nemo sustinet.

[18]Qui ambulat simpliciter salvus erit; qui perversis graditur viis concidet semel.

[19]Qui operatur terram suam satiabitur panibus; qui autem sectatur otium replebitur egestate.

[18] O que caminha na integridade será salvo; quem seguir por caminhos tortuosos cairá no fosso.

[19] O que cultiva seu solo terá pão à vontade; o que corre atrás das vaidades se fartará de miséria.

[20] O homem leal será cumulado de bênçãos; o que, porém, tem pressa de se enriquecer não ficará impune.

[21] Não é bom mostrar-se parcial: há quem cometa este pecado por um pedaço de pão.

[22] O homem invejoso precipita-se atrás da fortuna: não sabe que vai cair sobre ele a indigência.

[23] Quem corrige alguém encontra no fim mais gratidão do que lisonjas.

[24] Quem furta de seu pai ou de sua mãe, dizendo: "Isto não é pecado!", é colega do bandoleiro.

[25] O homem cobiçoso provoca contendas, mas o que se fia no Senhor será saciado.

[26] O que se fia em seu próprio coração é um tolo; quem caminha com sabedoria escapará do perigo.

[27] O que dá ao pobre não padecerá penúria, mas quem fecha os olhos ficará cheio de maldições.

[28] Quando se erguem os ímpios, cada qual se oculta; quando eles perecem, multiplicam-se os justos.

[20]Vir fidelis multum laudabitur; qui autem festinat ditari non erit innocens.

[21]Qui cognoscit in judicio faciem non bene facit; iste et pro buccella panis deserit veritatem.

[22]Vir qui festinat ditari, et aliis invidet, ignorat quod egestas superveniet ei.

[23]Qui corripit hominem gratiam postea inveniet apud eum, magis quam ille qui per linguæ blandimenta decipit.

[24]Qui subtrahit aliquid a patre suo et a matre, et dicit hoc non esse peccatum, particeps homicidæ est.

[25]Qui se jactat et dilatat, jurgia concitat; qui vero sperat in Domino sanabitur.

[26]Qui confidit in corde suo stultus est; qui autem graditur sapienter, ipse salvabitur.

[27]Qui dat pauperi non indigebit; qui despicit deprecantem sustinebit penuriam.

[28]Cum surrexerint impii, abscondentur homines; cum illi perierint, multiplicabuntur justi.

## Provérbios 29

[1] O homem que, apesar das admoestações, se obstina será logo irremediavelmente arruinado.

[2] Quando dominam os justos, alegra-se o povo; quando governa o ímpio, o povo geme.

[3] Quem ama a sabedoria alegra seu pai; o que frequenta as prostitutas dissipa sua fortuna.

[4] É pela justiça que um rei firma seu país, mas aquele que o sobrecarrega com muitos impostos o arruína.

## Proverbia 29

[1]Viro qui corripientem dura cervice contemnit, repentinus ei superveniet interitus, et eum sanitas non sequetur.

[2]In multiplicatione justorum lætabitur vulgus; cum impii sumpserint principatum, gemet populus.

[3]Vir qui amat sapientiam lætificat patrem suum; qui autem nutrit scorta perdet substantiam.

[4]Rex justus erigit terram; vir avarus destruet eam.

[5] O homem que adula seu próximo estende redes aos seus pés.

[6] No delito do ímpio há um ardil, mas o justo corre alegremente.

[7] O justo conhece a causa dos pobres; o ímpio a ignora.

[8] Os escarnecedores ateiam fogo na cidade, mas os sábios acalmam o furor.

[9] Discute um sábio com um tolo? Que ele se zangue ou que ele se ria não terá paz.

[10] Os homens sanguinários odeiam o íntegro, mas os homens retos tomam cuidado com sua vida.

[11] O insensato desafoga toda sua ira, mas o sábio a domina e a recalca.

[12] Quando um soberano presta atenção às mentiras, todos os seus servidores tornam-se maus.

[13] O pobre e o opressor se encontram: é o Senhor que ilumina os olhos de cada um.

[14] Um rei que julga com equidade os humildes terá seu trono firmado para sempre.

[15] Vara e correção dão a sabedoria; menino abandonado à sua vontade se torna a vergonha da mãe.

[16] Quando se multiplicam os ímpios, multiplica-se o crime, mas os justos contemplarão sua queda.

[17] Corrige teu filho e ele te dará repouso e será as delícias de tua vida.

[18] Por falta de visão, o povo vive sem freios; ditoso o que observa a instrução!

[19] Não é com palavras que se corrige um escravo, porque ele compreende, mas não se atém a elas.

[20] Viste um homem precipitado no falar: há mais esperança num tolo do que nele.

[21] Um escravo mimado desde sua juventude, acaba por se tornar desobediente.

[22] Um homem irascível excita contendas; o colérico acumula as faltas.

[5]Homo qui blandis fictisque sermonibus loquitur amico suo rete expandit gressibus ejus.

[6]Peccantem virum iniquum involvet laqueus, et justus laudabit atque gaudebit.

[7]Novit justus causam pauperum; impius ignorat scientiam.

[8]Homines pestilentes dissipant civitatem; sapientes vero avertunt furorem.

[9]Vir sapiens si cum stulto contenderit, sive irascatur, sive rideat, non inveniet requiem.

[10]Viri sanguinum oderunt simplicem; justi autem quærunt animam ejus.

[11]Totum spiritum suum profert stultus; sapiens differt, et reservat in posterum.

[12]Princeps qui libenter audit verba mendacii, omnes ministros habet impios.

[13]Pauper et creditor obviaverunt sibi: utriusque illuminator est Dominus.

[14]Rex qui judicat in veritate pauperes, thronus ejus in æternum firmabitur.

[15]Virga atque correptio tribuit sapientiam; puer autem qui dimittitur voluntati suæ confundit matrem suam.

[16]In multiplicatione impiorum multiplicabuntur scelera, et justi ruinas eorum videbunt.

[17]Erudi filium tuum, et refrigerabit te, et dabit delicias animæ tuæ.

[18]Cum prophetia defecerit, dissipabitur populus; qui vero custodit legem beatus est.

[19]Servus verbis non potest erudiri, quia quod dicis intelligit, et respondere contemnit.

[20]Vidisti hominem velocem ad loquendum? stultitia magis speranda est quam illius correptio.

[21]Qui delicate a pueritia nutrit servum suum postea sentiet eum contumacem.

[22]Vir iracundus provocat rixas, et qui ad indignandum facilis est erit ad peccandum proclivior.

[23]Superbum sequitur humilitas, et humilem spiritu suscipiet gloria.

[23] O orgulho de um homem leva-o à humilhação, mas o humilde de espírito obtém a glória.

[24] Quem partilha com o ladrão, odeia-se a si mesmo; ouve a maldição e nada denuncia.

[25] O temor dos homens prepara um laço, mas quem confia no Senhor permanece seguro.

[26] Muitos buscam o favor de um príncipe, mas é do Senhor que cada homem alcança justiça.

[27] O homem iníquo é abominado pelos justos; o ímpio abomina aquele que anda pelo caminho certo.

[24]Qui cum fure participat odit animam suam; adjurantem audit, et non indicat.

[25]Qui timet hominem cito corruet; qui sperat in Domino sublevabitur.

[26]Multi requirunt faciem principis, et judicium a Domino egreditur singulorum.

[27]Abominantur justi virum impium, et abominantur impii eos qui in recta sunt via. Verbum custodiens filius extra perditionem erit.

## Provérbios 30

[1] Palavras de Agur, filho de Jaces, de Massa. Palavras desse homem: Eu me fatiguei por Deus, estou esgotado por Deus, eis-me entregue.

[2] Porque eu sou o mais insensato dos homens, não tenho a inteligência de um homem.

[3] Não aprendi a sabedoria e não conheci a ciência do Santo.

[4] Quem subiu ao céu e desceu? Quem reteve o vento em suas mãos? Quem envolveu as águas em seu manto? Quem determinou as extremidades da terra? Qual é o seu nome, qual é o nome de seu filho, se é que o sabes?

[5] Toda a palavra de Deus é provada, é um escudo para quem se fia nele.

[6] Não acrescentes nada às suas palavras, para que ele não te corrija e sejas achado mentiroso.

[7] Eu te peço duas coisas, não me negues antes de minha morte:

[8] afasta de mim falsidade e mentira, não me dês nem pobreza nem riqueza, concede-me o pão que me é necessário,

[9] para que, saciado, eu não te renegue, e não diga: “Quem é o Senhor?”. Ou que, pobre, eu não roube, e não profane o nome do meu Deus.

## Proverbia 30

[1]Verba Congregantis, filii Vomentis. Visio quam locutus est vir cum quo est Deus, et qui Deo secum morante confortatus, ait:

[2]Stultissimus sum virorum, et sapientia hominum non est mecum.

[3]Non didici sapientiam, et non novi scientiam sanctorum.

[4]Quis ascendit in cælum, atque descendit? quis continuit spiritum in manibus suis? quis colligavit aquas quasi in vestimento? quis suscitavit omnes terminos terræ? quod nomen est ejus, et quod nomen filii ejus, si nosti?

[5]Omnis sermo Dei ignitus: clypeus est sperantibus in se.

[6]Ne addas quidquam verbis illius, et arguaris, inveniarisque mendax.

[7]Duo rogavi te: ne deneges mihi antequam moriar:

[8]vanitatem et verba mendacia longe fac a me; mendicitatem et divitias ne dederis mihi: tribue tantum victui meo necessaria,

[9]ne forte satiatus illiciar ad negandum, et dicam: Quis est Dominus? aut egestate compulsus, furer, et perjurem nomen Dei mei.

[10]Ne accuses servum ad dominum suum, ne forte maledicat tibi, et corruas.

[10] Não calunies um escravo junto de seu senhor, para que ele não te amaldiçoe e sofras o castigo.

[11] Há uma raça que amaldiçoa seu pai e que não abençoa sua mãe.

[12] Há uma raça que se julga pura e que não está limpa de sua mancha.

[13] Há uma raça, oh, cujos olhos são altivos, com pálpebras levantadas!

[14] Há uma raça cujos dentes são espadas e os maxilares, facas, para devorar os desvalidos da terra e os indigentes dentre os homens.

[15] A sanguessuga tem duas filhas: Dá! Dá! Há três coisas insaciáveis, quatro mesmo, que nunca dizem: “Basta!”.

[16] A habitação dos mortos, o seio estéril, o solo que a água jamais sacia e o fogo que nunca diz: “Basta!”.

[17] Os olhos de quem zomba do pai, de quem se recusa a obedecer a sua mãe: os corvos da torrente o arrebatarão, os filhos da águia o devorarão.

[18] Há três coisas que me são mistério, quatro mesmo, que não compreendo:

[19] O voo da águia nos céus, o rastejar da cobra no rochedo, a navegação de um navio em pleno mar, o caminho de um homem junto a uma jovem.

[20] Tal é o procedimento da mulher adúltera: come, depois limpa a boca, dizendo: “Não fiz mal algum”.

[21] Três coisas fazem tremer a terra, há mesmo quatro que ela não pode suportar:

[22] Um escravo que se torna rei, um tolo que está farto de pão,

[23] uma filha desprezada que se casa, uma serva que suplanta sua senhora.

[24] Há quatro animais pequenos na terra que, entretanto, são sábios, muito sábios:

[25] as formigas, povo sem força, que, durante o verão, preparam suas provisões,

[26] os arganazes, povo sem poder, que fazem sua habitação nos rochedos,

[11]Generatio quæ patri suo maledicit, et quæ matri suæ non benedicit;

[12]generatio quæ sibi munda videtur, et tamen non est lota a sordibus suis;

[13]generatio cujus excelsi sunt oculi, et palpebræ ejus in alta surrectæ;

[14]generatio quæ pro dentibus gladios habet, et commandit molaribus suis, ut comedat inopes de terra, et pauperes ex hominibus.

[15]Sanguisugæ duæ sunt filiæ, dicentes: Affer, affer. Tria sunt insaturabilia, et quartum quod numquam dicit: Sufficit.

[16]Infernus, et os vulvæ, et terra quæ non satiatur aqua: ignis vero numquam dicit: Sufficit.

[17]Oculum qui subsannat patrem, et qui despicit partum matris suæ, effodiant eum corvi de torrentibus, et comedant eum filii aquilæ!

[18]Tria sunt difficilia mihi, et quartum penitus ignoro:

[19]viam aquilæ in cælo, viam colubri super petram, viam navis in medio mari, et viam viri in adolescentia.

[20]Talis est et via mulieris adulteræ, quæ comedit, et tergens os suum dicit: Non sum operata malum.

[21]Per tria movetur terra, et quartum non potest sustinere:

[22]per servum, cum regnaverit; per stultum, cum saturatus fuerit cibo;

[23]per odiosam mulierem, cum in matrimonio fuerit assumpta; et per ancillam, cum fuerit hæres dominæ suæ.

[24]Quatuor sunt minima terræ, et ipsa sunt sapientiora sapientibus:

[25]formicæ, populus infirmus, qui præparat in messe cibum sibi;

[26]lepusculus, plebs invalida, qui collocat in petra cubile suum;

[27]regem locusta non habet, et egreditur universa per turmas suas;

[28]stellio manibus nititur, et moratur in ædibus regis.

[27] os gafanhotos, que não têm rei e avançam todos em bandos,

[28] a lagartixa, que se pode pegar na mão e penetra nos palácios reais.

[29] Há três coisas que têm bela aparência, quatro mesmo, que andam garbosamente:

[30] o leão, o mais bravo dos animais, que não recua diante de nada,

[31] o animal cingido pelos rins, o bode e o rei acompanhado de seu exército.

[32] Se tiveres a asneira de elevar-te a ti mesmo, refletindo nisso, depois, põe tua mão à boca,

[33] porque quem comprime o leite, tira dele a manteiga, quem aperta o nariz, faz jorrar o sangue, quem provoca a cólera, promove a disputa.

[29]Tria sunt quæ bene gradiuntur, et quartum quod incedit feliciter:

[30]leo, fortissimus bestiarum, ad nullius pavebit occursum;

[31]gallus succinctus lumbos; et aries; nec est rex, qui resistat ei.

[32]Est qui stultus apparuit postquam elevatus est in sublime; si enim intellexisset, ori suo imposuisset manum.

[33]Qui autem fortiter premit ubera ad eliciendum lac exprimit butyrum; et qui vehementer emungit elicit sanguinem; et qui provocat iras producit discordias.

## Provérbios 31

[1] Palavras de Lamuel, rei de Massa, que lhe foram ensinadas por sua mãe:

[2] Meu filho, filho de minhas entranhas, que te direi eu? Não, ó filho de meus votos!

[3] Não dês teu vigor às mulheres e teu caminho àquelas que perdem os reis.

[4] Não é próprio dos reis, Lamuel, não convém aos reis beber vinho, nem aos príncipes dar-se aos licores,

[5] para que, bebendo, eles não esqueçam a lei e não desconheçam o direito de todos os infelizes.

[6] Dai a bebida forte àquele que desfalece e o vinho àquele que tem amargura no coração:

[7] que ele beba e esquecerá sua miséria e já não se lembrará de suas mágoas.

[8] Abre tua boca a favor do mundo, pela causa de todos os abandonados;

[9] abre tua boca para pronunciar sentenças justas, faze justiça ao aflito e ao indigente.

[10] Uma mulher virtuosa, quem pode encontrá-la? Superior ao das pérolas é o seu valor.

[11] Confia nela o coração de seu marido, e jamais lhe faltará coisa alguma.

## Proverbia 31

[1]Verba Lamuelis regis. Visio qua erudivit eum mater sua.

[2]Quid, dilecte mi? quid, dilecte uteri mei? quid, dilecte votorum meorum?

[3]Ne dederis mulieribus substantiam tuam, et divitias tuas ad delendos reges.

[4]Noli regibus, o Lamuel, noli regibus dare vinum, quia nullum secretum est ubi regnat ebrietas;

[5]et ne forte bibant, et obliviscantur judiciorum, et mutent causam filiorum pauperis.

[6]Date siceram mœrentibus, et vinum his qui amaro sunt animo.

[7]Bibant, et obliviscantur egestatis suæ, et doloris sui non recordentur amplius.

[8]Aperi os tuum muto, et causis omnium filiorum qui pertranseunt.

[9]Aperi os tuum, decerne quod justum est, et judica inopem et pauperem.

[10]Mulierem fortem quis inveniet? procul et de ultimis finibus pretium ejus.

[11]Confidit in ea cor viri sui, et spoliis non indigebit.

[12] Ela lhe proporciona o bem, nunca o mal, em todos os dias de sua vida.

[13] Ela procura lã e linho e trabalha com mão alegre.

[14] Semelhante ao navio do mercador, manda vir seus víveres de longe.

[15] Levanta-se, ainda de noite, distribui a comida à sua casa e a tarefa às suas servas.

[16] Ela encontra uma terra, adquire-a. Planta uma vinha com o ganho de suas mãos.

[17] Cinge os rins de fortaleza, revigora seus braços.

[18] Alegra-se com o seu lucro, e sua lâmpada não se apaga durante a noite.

[19] Põe a mão na roca, seus dedos manejam o fuso.

[20] Estende os braços ao infeliz e abre a mão ao indigente.

[21] Ela não teme a neve em sua casa, porque toda a sua família tem vestes duplas.

[22] Faz para si cobertas: suas vestes são de linho fino e de púrpura.

[23] Seu marido é considerado nas portas da cidade, quando se senta com os anciãos da terra.

[24] Tece linho e o vende, fornece cintos ao mercador.

[25] Fortaleza e graça lhe servem de ornamentos; ri-se do dia de amanhã.

[26] Abre a boca com sabedoria, amáveis instruções surgem de sua língua.

[27] Vigia o andamento de sua casa e não come o pão da ociosidade.

[28] Seus filhos se levantam para proclamá-la bem-aventurada e seu marido para elogiá-la.

[29] “Muitas mulheres demonstram vigor, mas tu excedes a todas.”

[30] A graça é falaz e a beleza é vã; a mulher inteligente é a que se deve louvar.

[31] Dai-lhe o fruto de suas mãos e que suas obras a louvem nas portas da cidade.

[12]Reddet ei bonum, et non malum, omnibus diebus vitæ suæ.

[13]Quæsivit lanam et linum, et operata est consilia manuum suarum.

[14]Facta est quasi navis institoris, de longe portans panem suum.

[15]Et de nocte surrexit, deditque prædam domesticis suis, et cibaria ancillis suis.

[16]Consideravit agrum, et emit eum; de fructu manuum suarum plantavit vineam.

[17]Accinxit fortitudine lumbos suos, et roboravit brachium suum.

[18]Gustavit, et vidit quia bona est negotiatio ejus; non extinguetur in nocte lucerna ejus.

[19]Manum suam misit ad fortia, et digiti ejus apprehenderunt fusum.

[20]Manum suam aperuit inopi, et palmas suas extendit ad pauperem.

[21]Non timebit domui suæ a frigoribus nivis; omnes enim domestici ejus vestiti sunt duplicibus.

[22]Stragulatam vestem fecit sibi; byssus et purpura indumentum ejus.

[23]Nobilis in portis vir ejus, quando sederit cum senatoribus terræ.

[24]Sindonem fecit, et vendidit, et cingulum tradidit Chananæo.

[25]Fortitudo et decor indumentum ejus, et ridebit in die novissimo.

[26]Os suum aperuit sapientiæ, et lex clementiæ in lingua ejus.

[27]Consideravit semitas domus suæ, et panem otiosa non comedit.

[28]Surrexerunt filii ejus, et beatissimam prædicaverunt; vir ejus, et laudavit eam.

[29]Multæ filiæ congregaverunt divitias; tu supergressa es universas.

[30]Fallax gratia, et vana est pulchritudo: mulier timens Dominum, ipsa laudabitur.

[31]Date ei de fructu manuum suarum, et laudent eam in portis opera ejus.

| Eclesiastes | Ecclesiastes |
|---|---|

## Eclesiastes 1

[1] Palavras do Eclesiastes, filho de Davi, rei de Jerusalém.

[2] "Fugacidade das fugacidades!", diz o Eclesiastes. "fugacidade das fugacidades! Tudo é fugaz!"

[3] Que proveito tira o homem de todo o trabalho com que se afadiga debaixo do sol?

[4] Uma geração passa, outra vem, mas a terra sempre subsiste.

[5] O sol se levanta, o sol se põe e se apressa a voltar a seu lugar onde renasce.

[6] O vento sopra para o sul, volta para o norte, volteia e gira nos mesmos circuitos.

[7] Todos os rios se dirigem para o mar, e o mar não transborda. Em direção ao mar, para onde correm os rios, para lá correm sem cessar.

[8] Todas as coisas se afadigam, mais do que se pode dizer. A vista não se farta de ver, o ouvido nunca se sacia de ouvir.

[9] O que foi é o que será. O que aconteceu é o que há de acontecer. Não há nada de novo debaixo do sol.

[10] Se é encontrada alguma coisa da qual se diz: "Veja, isto é novo", ela já existia nos tempos passados.

[11] Não há memória do que é antigo, nem nossos descendentes não deixarão memória junto àqueles que virão depois deles.

[12] Eu, o Eclesiastes, fui rei de Israel, em Jerusalém.

[13] Apliquei meu espírito a um estudo atencioso e à sábia observação de tudo quanto se passa debaixo do céu. Deus impôs aos homens essa ocupação ingrata.

[14] Vi tudo o que se faz debaixo do sol: eis que tudo é fugaz e vento que passa.

[15] O que está torto não se pode endireitar, o que falta não se pode calcular.

## Ecclesiastes 1

[1]Verba Ecclesiastæ, filii David, regis Jerusalem.

[2]Vanitas vanitatum, dixit Ecclesiastes; vanitas vanitatum, et omnia vanitas.

[3]Quid habet amplius homo de universo labore suo quo laborat sub sole?

[4]Generatio præterit, et generatio advenit; terra autem in æternum stat.

[5]Oritur sol et occidit, et ad locum suum revertitur; ibique renascens,

[6]gyrat per meridiem, et flectitur ad aquilonem. Lustrans universa in circuitu pergit spiritus, et in circulos suos revertitur.

[7]Omnia flumina intrant in mare, et mare non redundat; ad locum unde exeunt flumina revertuntur ut iterum fluant.

[8]Cunctæ res difficiles; non potest eas homo explicare sermone. Non saturatur oculus visu, nec auris auditu impletur.

[9]Quid est quod fuit? Ipsum quod futurum est. Quid est quod factum est? Ipsum quod faciendum est.

[10]Nihil sub sole novum, nec valet quisquam dicere: Ecce hoc recens est: jam enim præcessit in sæculis quæ fuerunt ante nos.

[11]Non est priorum memoria; sed nec eorum quidem quæ postea futura sunt erit recordatio apud eos qui futuri sunt in novissimo.

[12]Ego Ecclesiastes fui rex Israël in Jerusalem;

[13]et proposui in animo meo quærere et investigare sapienter de omnibus quæ fiunt sub sole. Hanc occupationem pessimam dedit Deus filiis hominum, ut occuparentur in ea.

[14]Vidi cuncta quæ fiunt sub sole, et ecce universa vanitas et afflictio spiritus.

[15]Perversi difficile corriguntur, et stultorum infinitus est numerus.

[16] Eu disse comigo mesmo: "Eis que amontoei e acumulei sabedoria mais do que todos os que me precederam em Jerusalém. Porque minha mente estudou muito a sabedoria e a ciência,

[17] e apliquei o meu coração ao discernimento da sabedoria, da loucura e da tolice. E cheguei à conclusão de que isso é também vento que passa.

[18] Porque no acúmulo de sabedoria, acumula-se tristeza, e quem aumenta a ciência, aumenta a dor".

[16]Locutus sum in corde meo, dicens: Ecce magnus effectus sum, et præcessi omnes sapientia qui fuerunt ante me in Jerusalem; et mens mea contemplata est multa sapienter, et didici.

[17]Dedique cor meum ut scirem prudentiam atque doctrinam, erroresque et stultitiam; et agnovi quod in his quoque esset labor et afflictio spiritus:

[18]eo quod in multa sapientia multa sit indignatio; et qui addit scientiam, addit et laborem.

## Eclesiastes 2

[1] Eu disse comigo mesmo: "Vou tentar a alegria e gozar o prazer!". Mas isso é também fugaz.

[2] Do riso eu disse: "Loucura!", e da alegria: "Para que serve?".

[3] Resolvi entregar minha carne ao vinho, enquanto meu coração se aplicaria ainda à sabedoria. Entreguei-me à loucura até ver o que é bom para os filhos dos homens fazerem durante toda a sua vida debaixo do céu.

[4] Empreendi grandes trabalhos, construí para mim casas e plantei vinhas;

[5] fiz jardins e pomares, onde plantei árvores frutíferas de toda espécie.

[6] Cavei reservatórios de água para regar o bosque de árvores que germinavam. Comprei escravos e escravas, e possuí outros nascidos em casa.

[7] Possuí muito gado, bois e ovelhas, mais que todos os que me precederam em Jerusalém.

[8] Acumulei também prata e ouro, riquezas de reis e de províncias. Arranjei cantores e cantoras, e o que faz as delícias dos filhos dos homens: mulheres e mulheres.

[9] Fui maior que todos os que me precederam em Jerusalém. E, ainda assim, minha sabedoria permaneceu comigo.

[10] Tudo o que meus olhos desejaram não lhes recusei, nem privei meu coração de nenhuma alegria. Meu coração encontrava

## Ecclesiastes 2

[1]Dixi ego in corde meo: Vadam, et affluam deliciis, et fruar bonis; et vidi quod hoc quoque esset vanitas.

[2]Risum reputavi errorem, et gaudio dixi: Quid frustra deciperis?

[3]Cogitavi in corde meo abstrahere a vino carnem meam, ut animam meam transferrem ad sapientiam, devitaremque stultitiam, donec viderem quid esset utile filiis hominum, quo facto opus est sub sole numero dierum vitæ suæ.

[4]Magnificavi opera mea, ædificavi mihi domos, et plantavi vineas;

[5]feci hortos et pomaria, et consevi ea cuncti generis arboribus;

[6]et exstruxi mihi piscinas aquarum, ut irrigarem silvam lignorum germinantium.

[7]Possedi servos et ancillas, multamque familiam habui: armenta quoque, et magnos ovium greges, ultra omnes qui fuerunt ante me in Jerusalem;

[8]coacervavi mihi argentum et aurum, et substantias regum ac provinciarum; feci mihi cantores et cantatrices, et delicias filiorum hominum, scyphos, et urceos in ministerio ad vina fundenda;

[9]et supergressus sum opibus omnes qui ante me fuerunt in Jerusalem: sapientia quoque perseveravit mecum.

[10]Et omnia quæ desideraverunt oculi mei non negavi eis, nec prohibui cor meum quin omni voluptate frueretur, et oblectaret se in

sua alegria no meu trabalho, e esse foi o fruto que dele tirei.

11 Mas, quando me pus a considerar todas as obras de minhas mãos e o trabalho ao qual me tinha dado para fazê-las, vi que em tudo havia fugacidade e vento que passa. Nada há de proveitoso debaixo do sol.

12 Passei então à meditação da sabedoria, da loucura e da tolice. Qual é o homem, designado desde muito tempo, que virá depois do rei?

13 Cheguei à conclusão de que a sabedoria leva vantagem sobre a loucura, como a luz leva vantagem sobre as trevas.

14 Os olhos do sábio estão na sua cabeça, mas o insensato anda nas trevas. Mas notei que um mesmo destino espera a ambos.

15 Por isso, disse comigo mesmo: “A minha sorte será a mesma que a do insensato. Então, para que me serve toda a minha sabedoria?”. E concluí comigo mesmo que tudo isso é ainda ilusão.

16 Porque a memória do sábio não é mais eterna que a do insensato, pois que, passados alguns dias, ambos serão esquecidos. Tanto morre o sábio como morre o louco!

17 E assim detestei a vida, pois a meus olhos tudo é mau no que se passa debaixo do sol; sim, tudo é efêmero e vento que passa.

18 Também se tornou odioso para mim todo o trabalho que produzi debaixo do sol, visto que devo deixá-lo àquele que virá depois de mim.

19 E quem sabe se ele será sábio ou insensato? Contudo, é ele quem disporá de todo o fruto dos meus trabalhos que debaixo do sol me custaram fadiga e sabedoria. Também isso é fugaz.

20 E senti o coração cheio de desgosto por todo o labor que suportei debaixo do sol.

21 Porque há homem que trabalha com sabedoria, ciência e bom êxito, para deixar o fruto de seu ganho a outro que em nada colaborou. Também isso é ilusão e grande desgraça.

his quæ præparaveram; et hanc ratus sum partem meam si uterer labore meo.

11Cumque me convertissem ad universa opera quæ fecerant manus meæ, et ad labores in quibus frustra sudaveram, vidi in omnibus vanitatem et afflictionem animi, et nihil permanere sub sole.

12Transivi ad contemplandam sapientiam, erroresque, et stultitiam.

(Quid est, inquam, homo, ut sequi possit regem, factorem suum?)

13Et vidi quod tantum præcederet sapientia stultitiam, quantum differt lux a tenebris.

14Sapientis oculi in capite ejus; stultus in tenebris ambulat: et didici quod unus utriusque esset interitus.

15Et dixi in corde meo: Si unus et stulti et meus occasus erit, quid mihi prodest quod majorem sapientiæ dedi operam? Locutusque cum mente mea, animadverti quod hoc quoque esset vanitas.

16Non enim erit memoria sapientis similiter ut stulti in perpetuum, et futura tempora oblivione cuncta pariter operient: moritur doctus similiter ut indoctus.

17Et idcirco tæduit me vitæ meæ, videntem mala universa esse sub sole, et cuncta vanitatem et afflictionem spiritus.

18Rursus detestatus sum omnem industriam meam, qua sub sole studiosissime laboravi, habiturus hæredem post me,

19quem ignoro utrum sapiens an stultus futurus sit, et dominabitur in laboribus meis, quibus desudavi et sollicitus fui: et est quidquam tam vanum?

20Unde cessavi, renuntiavitque cor meum ultra laborare sub sole.

21Nam cum alius laboret in sapientia, et doctrina, et sollicitudine, homini otioso quæsita dimittit; et hoc ergo vanitas et magnum malum.

22Quid enim proderit homini de universo labore suo, et afflictione spiritus, qua sub sole cruciatus est?

[22] Com efeito, que resta ao homem de todo o seu labor, de todas as suas azáfamas a que se entregou debaixo do sol?

[23] Todos os seus dias são apenas dores, seus trabalhos, apenas tristezas; mesmo durante a noite ele não goza de descanso. Isso é ainda vaidade.

[24] Não há nada melhor para o homem do que comer, beber e gozar o bem-estar do seu trabalho. Notei que também isso vem da mão de Deus,

[25] pois, quem come e bebe senão graças a ele? Àquele que lhe é agradável Deus dá sabedoria, ciência e alegria; ao passo que ao pecador ele dá a tarefa de juntar e acumular bens, que depois passará a quem lhe agradar. Isso é ainda fugaz e vento que passa.

[23]Cuncti dies ejus doloribus et ærumnis pleni sunt, nec per noctem mente requiescit. Et hoc nonne vanitas est?

[24]Nonne melius est comedere et bibere, et ostendere animæ suæ bona de laboribus suis? et hoc de manu Dei est.

[25]Quis ita devorabit et deliciis affluet ut ego?

[26]Homini bono in conspectu suo dedit Deus sapientiam, et scientiam, et lætitiam; peccatori autem dedit afflictionem et curam superfluam, ut addat, et congreget, et tradat ei qui placuit Deo; sed et hoc vanitas est, et cassa sollicitudo mentis.

## Eclesiastes 3

[1] Para tudo há um tempo, para cada coisa há um momento debaixo do céu:

[2] tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou.

[3] Tempo de matar e tempo de curar; tempo de demolir e tempo de construir.

[4] Tempo de chorar e tempo de rir; tempo de gemer e tempo de dançar.

[5] Tempo de atirar pedras e tempo de ajuntá-las; tempo de abraçar e tempo de apartar-se.

[6] Tempo de procurar e tempo de perder; tempo de guardar e tempo de jogar fora.

[7] Tempo de rasgar e tempo de costurar; tempo de calar e tempo de falar.

[8] Tempo de amar e tempo de odiar; tempo de guerra e tempo de paz.

[9] Que proveito tira o trabalhador de sua obra?

[10] Vi o trabalho que Deus impôs aos homens, para que nele se ocupassem.

[11] As coisas que Deus fez são boas a seu tempo. Ele pôs, além disso, no seu coração, a duração inteira, sem que ninguém possa

## Ecclesiastes 3

[1]Omnia tempus habent, et suis spatiis transeunt universa sub cælo.

[2]Tempus nascendi, et tempus moriendi; tempus plantandi, et tempus evellendi quod plantatum est.

[3]Tempus occidendi, et tempus sanandi; tempus destruendi, et tempus ædificandi.

[4]Tempus flendi, et tempus ridendi; tempus plangendi, et tempus saltandi.

[5]Tempus spargendi lapides, et tempus colligendi, tempus amplexandi, et tempus longe fieri ab amplexibus.

[6]Tempus acquirendi, et tempus perdendi; tempus custodiendi, et tempus abjiciendi.

[7]Tempus scindendi, et tempus consuendi; tempus tacendi, et tempus loquendi.

[8]Tempus dilectionis, et tempus odii; tempus belli, et tempus pacis.

[9]Quid habet amplius homo de labore suo?

[10]Vidi afflictionem quam dedit Deus filiis hominum, ut distendantur in ea.

[11]Cuncta fecit bona in tempore suo, et mundum tradidit disputationi eorum, ut non inveniat homo opus quod operatus est Deus ab initio usque ad finem.

compreender a obra divina de um extremo ao outro.

12 Assim, concluí que nada é melhor para o homem do que alegrar-se e procurar o bem-estar durante sua vida.

13 Igualmente é dom de Deus que todos possam comer, beber e gozar do fruto de seu trabalho.

14 Reconheci que tudo o que Deus faz dura para sempre, sem que se possa ajuntar nada, nem nada suprimir. Deus procede dessa maneira para ser temido.

15 Aquilo que é, já existia, e aquilo que há de ser, já existiu; Deus chama de novo o que passou.

16 Debaixo do sol, observei ainda o seguinte: a injustiça ocupa o lugar do direito, e a iniquidade toma o lugar da justiça.

17 Então, disse comigo mesmo: “Deus julgará o justo e o ímpio, porque há um tempo para cada coisa e um tempo para cada obra”.

18 Eu disse comigo mesmo a respeito dos homens: “Deus quer prová-los e mostrar-lhes que, quanto a eles, são semelhantes aos animais”.

19 Porque o destino dos filhos dos homens e o destino dos animais é o mesmo, um mesmo fim os espera. Tanto morre um como o outro. A ambos foi dado o mesmo sopro. A vantagem do homem sobre o animal é nula, porque tudo é vão.

20 Todos caminham para um mesmo lugar. Todos saem do pó e para o pó voltam.

21 Quem sabe se o sopro de vida dos filhos dos homens se eleva para o alto e o sopro de vida dos animais desce para a terra?

22 E verifiquei que nada há de melhor para o homem do que alegrar-se com o fruto de seus trabalhos. Esta é a parte que lhe toca. Pois, quem lhe dará a conhecer o que acontecerá com o volver dos anos?

## Eclesiastes 4

1 Pus-me, então, a considerar todas as opressões que se exercem debaixo do sol.

12Et cognovi quod non esset melius nisi lætari, et facere bene in vita sua;

13omnis enim homo qui comedit et bibit, et videt bonum de labore suo, hoc donum Dei est.

14Didici quod omnia opera quæ fecit Deus perseverent in perpetuum; non possumus eis quidquam addere, nec auferre, quæ fecit Deus ut timeatur.

15Quod factum est, ipsum permanet; quæ futura sunt jam fuerunt, et Deus instaurat quod abiit.

16Vidi sub sole in loco judicii impietatem, et in loco justitiæ iniquitatem:

17et dixi in corde meo: Justum et impium judicabit Deus, et tempus omnis rei tunc erit.

18Dixi in corde meo de filiis hominum, ut probaret eos Deus, et ostenderet similes esse bestiis.

19Idcirco unus interitus est hominis et jumentorum, et æqua utriusque conditio. Sicut moritur homo, sic et illa moriuntur. Similiter spirant omnia, et nihil habet homo jumento amplius: cuncta subjacent vanitati,

20et omnia pergunt ad unum locum. De terra facta sunt, et in terram pariter revertuntur.

21Quis novit si spiritus filiorum Adam ascendat sursum, et si spiritus jumentorum descendat deorsum?

22Et deprehendi nihil esse melius quam lætari hominem in opere suo, et hanc esse partem illius. Quis enim eum adducet ut post se futura cognoscat?

## Ecclesiastes 4

1Verti me ad alia, et vidi calumnias quæ sub sole geruntur, et lacrimas innocentium, et

Eis aqui as lágrimas dos oprimidos, sem ninguém para consolá-los. Seus opressores fazem-lhes violência e ninguém os consola.

2 E julguei os mortos, que já faleceram, mais felizes que os vivos, que ainda estão em vida;

3 porém, mais feliz que eles é aquele que não chegou a nascer, porque não viu o mal que se comete debaixo do sol.

4 Vi que todo o trabalho, toda a habilidade numa obra não passa de rivalidade de um homem diante do seu próximo. Isso é também fugacidade e vento que passa.

5 O insensato cruza os braços e devora sua própria carne.

6 Mais vale um punhado de tranquilidade do que dois punhados de trabalho e de vento que passa.

7 Vi ainda outra fugacidade debaixo do sol:

8 um homem sozinho, sem alguém junto de si, sem filho nem irmão; trabalha sem parar e, não obstante, seus olhos não se fartam de riquezas: “Para quem trabalho eu, privando-me de todo bem-estar?”. Eis uma fugacidade e um trabalho ingrato.

9 Dois homens juntos são mais felizes que um só, porque obterão um bom salário do seu trabalho.

10 Se um vem a cair, o outro o levanta. Mas ai do homem só: se ele cair, não há ninguém para levantá-lo.

11 Da mesma forma, se dormirem dois juntos, aquecem-se; mas um homem só, como se há de aquecer?

12 Se é possível dominar o homem que está sozinho, dois podem resistir ao agressor. Uma corda tripla não se rompe facilmente.

13 Mais vale um adolescente pobre, mas sábio, do que um rei velho, mas insensato, que já não aceita conselhos.

14 Porque aquele jovem saiu da prisão para reinar, se bem que tenha nascido pobre no reino deste ancião.

neminem consolatorem, nec posse resistere eorum violentiæ, cunctorum auxilio destitutos,

2et laudavi magis mortuos quam viventes;

3et feliciorem utroque judicavi qui necdum natus est, nec vidit mala quæ sub sole fiunt.

4Rursum contemplatus sum omnes labores hominum, et industrias animadverti patere invidiæ proximi; et in hoc ergo vanitas et cura superflua est.

5Stultus complicat manus suas, et comedit carnes suas, dicens:

6Melior est pugillus cum requie, quam plena utraque manus cum labore et afflictione animi.

7Considerans, reperi et aliam vanitatem sub sole.

8Unus est, et secundum non habet, non filium, non fratrem, et tamen laborare non cessat, nec satiantur oculi ejus divitiis; nec recogitat, dicens: Cui laboro, et fraudo animam meam bonis? In hoc quoque vanitas est et afflictio pessima.

9Melius est ergo duos esse simul quam unum; habent enim emolumentum societatis suæ.

10Si unus ceciderit, ab altero fulcietur. Væ soli, quia cum ceciderit, non habet sublevantem se.

11Et si dormierint duo, fovebuntur mutuo; unus quomodo calefiet?

12Et si quispiam prævaluerit contra unum, duo resistunt ei; funiculus triplex difficile rumpitur.

13Melior est puer pauper et sapiens, rege sene et stulto, qui nescit prævidere in posterum.

14Quod de carcere catenisque interdum quis egrediatur ad regnum; et alius, natus in regno, inopia consumatur.

15Vidi cunctos viventes qui ambulant sub sole cum adolescente secundo, qui consurget pro eo.

16Infinitus numerus est populi omnium qui fuerunt ante eum, et qui postea futuri sunt

[15] Vi todos os viventes, que se acham debaixo do sol, apressarem-se junto do jovem que ia sucedê-lo;

[16] era interminável o cortejo dessa multidão, à testa da qual ele caminhava. Contudo, a geração seguinte não se regozijará por sua causa. Tudo isso é ainda fugacidade e vento que passa.

[17] Vê onde pões teu pé quando entras no Templo do Senhor. Mais vale a obediência que os sacrifícios dos insensatos, porque eles só sabem fazer o mal!

non lætabuntur in eo; sed et hoc vanitas et afflictio spiritus.

[17]Custodi pedem tuum ingrediens domum Dei, et appropinqua ut audias. Multo enim melior est obedientia quam stultorum victimæ, qui nesciunt quid faciunt mali.

## Eclesiastes 5

[1] Não te apresses em abrir a boca, nem o teu coração não se apresse em proferir palavras diante de Deus, porque Deus está no céu, e tu na terra. Por isso, sejam pouco numerosas as tuas palavras!

[2] Porque muitas ocupações geram sonhos, e a torrente de palavras faz nascer resoluções insensatas.

[3] Quando fizeres um voto a Deus, realiza-o sem delonga, porque aos insensatos Deus não é favorável. Portanto, cumpre teu voto!

[4] Mais vale não fazer voto, que prometer e não ser fiel à promessa.

[5] Não permitas à tua boca fazer pecar a tua carne, nem digas ao sacerdote que isso foi apenas uma inadvertência, para não suceder que Deus se irrite com essas palavras e reduza a nada tua empresa.

[6] Porque muitos cuidados geram sonhos, e a torrente de palavras, despropósitos. Assim, pois, teme a Deus!

[7] Se vires, na província, a opressão do pobre e a violação do direito e da justiça, não te admires, porque o que é grande é observado por outro maior e ambos por maiores ainda.

[8] Sob todos os pontos de vista, uma vantagem para uma nação é se o rei se ocupa com a terra cultivada.

[9] Quem ama o dinheiro nunca se fartará. Quem ama a riqueza não tira dela proveito. Também isso é fugalidade.

## Ecclesiastes 5

[1]Ne temere quid loquaris, neque cor tuum sit velox ad proferendum sermonem coram Deo. Deus enim in cælo, et tu super terram; idcirco sint pauci sermones tui.

[2]Multas curas sequuntur somnia, et in multis sermonibus invenietur stultitia.

[3]Si quid vovisti Deo, ne moreris reddere: displicet enim ei infidelis et stulta promissio, sed quodcumque voveris redde:

[4]multoque melius est non vovere, quam post votum promissa non reddere.

[5]Ne dederis os tuum ut peccare facias carnem tuam, neque dicas coram angelo: Non est providentia: ne forte iratus Deus contra sermones tuos dissipet cuncta opera manuum tuarum.

[6]Ubi multa sunt somnia, plurimæ sunt vanitates, et sermones innumeri; tu vero Deum time.

[7]Si videris calumnias egenorum, et violenta judicia, et subverti justitiam in provincia, non mireris super hoc negotio: quia excelso excelsior est alius, et super hos quoque eminentiores sunt alii;

[8]et insuper universæ terræ rex imperat servienti.

[9]Avarus non implebitur pecunia, et qui amat divitias fructum non capiet ex eis; et hoc ergo vanitas.

[10]Ubi multæ sunt opes, multi et qui comedunt eas. Et quid prodest possessori, nisi quod cernit divitias oculis suis?

[10] Quando abundam os bens, numerosos são aqueles que comem. Que vantagem há para os seus possuidores, senão ver como se comportam?

[11] Doce é o sono do trabalhador, tenha ele pouco ou muito para comer; mas a abundância do rico o impede de dormir.

[12] Vi uma dolorosa miséria debaixo do sol: as riquezas que um possuidor guarda para sua própria desgraça.

[13] Caso essas riquezas venham a se perder em consequência de algum desagradável acontecimento, se ele tiver um filho, nada lhe restará na sua mão.

[14] Nu saiu ele do ventre de sua mãe, assim nu voltará. De seu trabalho nada receberá que possa levar em suas mãos.

[15] Sim, é uma dolorosa miséria que ele se vá assim como veio. Que vantagem terá ele por ter trabalhado para o vento?

[16] Todos os seus dias foram consumidos numa sombria dor, em extrema amargura, no sofrimento e na irritação.

[17] Eis o que reconheci ser bom: que é conveniente ao homem comer, beber, gozar de bem-estar em todo o trabalho ao qual ele se dedica debaixo do sol, durante todos os dias de vida que Deus lhe der. Esta é a sua parte.

[18] Se Deus dá ao homem bens e riquezas, e lhe concede delas comer e delas tomar sua parte, e se alegrar no seu trabalho, isso é um dom de Deus.

[19] Ele não pensa no número dos dias de sua vida, quando Deus derrama em seu coração a alegria.

[11]Dulcis est somnus operanti, sive parum sive multum comedat; saturitas autem divitis non sinit eum dormire.

[12]Est et alia infirmitas pessima quam vidi sub sole: divitiæ conservatæ in malum domini sui.

[13]Pereunt enim in afflictione pessima: generavit filium qui in summa egestate erit.

[14]Sicut egressus est nudus de utero matris suæ, sic revertetur, et nihil auferet secum de labore suo.

[15]Miserabilis prorsus infirmitas: quomodo venit, sic revertetur. Quid ergo prodest ei quod laboravit in ventum?

[16]cunctis diebus vitæ suæ comedit in tenebris, et in curis multis, et in ærumna atque tristitia.

[17]Hoc itaque visum est mihi bonum, ut comedat quis et bibat, et fruatur lætitia ex labore suo quo laboravit ipse sub sole, numero dierum vitæ suæ quos dedit ei Deus; et hæc est pars illius.

[18]Et omni homini cui dedit Deus divitias atque substantiam, potestatemque ei tribuit ut comedat ex eis, et fruatur parte sua, et lætetur de labore suo: hoc est donum Dei.

[19]Non enim satis recordabitur dierum vitæ suæ, eo quod Deus occupet deliciis cor ejus.

## Eclesiastes 6

[1] Vi um mal debaixo do sol, que calca pesadamente o homem.

[2] Isto é, um homem a quem Deus deu sorte, riquezas e honras, e nada que possa desejar lhe falta, mas Deus não lhe concede o gozo, reservando-o a um estrangeiro. Isso é fugalidade e dor.

## Ecclesiastes 6

[1]Est et aliud malum quod vidi sub sole, et quidem frequens apud homines:

[2]vir cui dedit Deus divitias, et substantiam, et honorem, et nihil deest animæ suæ ex omnibus quæ desiderat; nec tribuit ei potestatem Deus ut comedat ex eo, sed homo extraneus vorabit illud: hoc vanitas et miseria magna est.

[3] Um homem, embora crie cem filhos, viva muitos anos, durando longamente os dias de sua vida, se não puder fartar-se de seus bens e não tiver tido sepultura, eu diria que um aborto lhe seria preferível.

[4] Porque é em vão o fato de o aborto ter vindo e ido para as trevas. Seu nome permanecerá na obscuridade.

[5] Não terá visto nem conhecido o sol. Melhor é a sua sorte que a deste homem.

[6] E, mesmo que alguém vivesse duas vezes mil anos, sem provar a felicidade, não vão todos para o mesmo lugar?

[7] Todo o trabalho do homem é para a sua boca, mas seus desejos nunca estão satisfeitos.

[8] Que superioridade tem o sábio sobre o louco? Que vantagem há para o pobre saber se conduzir na vida?

[9] Mais vale o que veem os olhos do que a agitação dos desejos. Isso é ainda fugalidade e vento que passa.

[10] A tudo o que existe, desde há muito, foi dado um nome, e sabe-se também o que é o homem: é incapaz de disputar com alguém mais forte do que ele.

[11] Muitas palavras só aumentam a fugalidade. De tudo isso, qual é o proveito para o homem?

[12] Pois, quem pode saber o que é bom para o homem na vida, durante os dias de sua vã existência, que ele atravessa como uma sombra? Quem poderá dizer ao homem o que acontecerá depois dele debaixo do sol?

[3]Si genuerit quispiam centum liberos, et vixerit multos annos, et plures dies ætatis habuerit, et anima illius non utatur bonis substantiæ suæ, sepulturaque careat: de hoc ergo pronuntio quod melior illo sit abortivus.

[4]Frustra enim venit, et pergit ad tenebras, et oblivione delebitur nomen ejus.

[5]Non vidit solem, neque cognovit distantiam boni et mali.

[6]Etiam si duobus millibus annis vixerit, et non fuerit perfruitus bonis, nonne ad unum locum properant omnia?

[7]Omnis labor hominis in ore ejus; sed anima ejus non implebitur.

[8]Quid habet amplius sapiens a stulto? et quid pauper, nisi ut pergat illuc ubi est vita?

[9]Melius est videre quod cupias, quam desiderare quod nescias. Sed et hoc vanitas est, et præsumptio spiritus.

[10]Qui futurus est, jam vocatum est nomen ejus; et scitur quod homo sit, et non possit contra fortiorem se in judicio contendere.

[11]Verba sunt plurima, multamque in disputando habentia vanitatem.

## Eclesiastes 7

[1] Boa fama vale mais que um bom perfume; mais vale o dia da morte que o dia do nascimento.

[2] Melhor é visitar a casa onde há luto do que a casa onde há banquete. Porque ali está o fim de todo homem, e os vivos nele refletem.

[3] Tristeza vale mais do que riso, porque a tristeza do semblante é boa para o coração.

## Ecclesiastes 7

[1]Quid necesse est homini majora se quærere, cum ignoret quid conducat sibi in vita sua, numero dierum peregrinationis suæ, et tempore quod velut umbra præterit? aut quis ei poterit indicare quod post eum futurum sub sole sit?

[2]Melius est nomen bonum quam unguenta pretiosa, et dies mortis die nativitatis.

[3]Melius est ire ad domum luctus quam ad domum convivii; in illa enim finis

[4] O coração do sábio está na casa em luto; o coração do insensato está na casa da alegria.

[5] É melhor ouvir a reprimenda do sábio do que a canção do tolo,

[6] porque qual o crepitar dos espinhos na caldeira, tal é o riso do insensato. E isso é também fugalidade.

[7] A opressão torna o sábio insensato, e o suborno corrompe o coração.

[8] Mais vale o fim de uma coisa do que seu começo. Um espírito paciente vale mais do que um espírito orgulhoso.

[9] Não cedas prontamente ao espírito de irritação, porque é no coração do insensato que reside a irritação.

[10] Não digas: "Por que os dias de outrora eram melhores do que estes de agora?". Porque não é a sabedoria que te inspira esta pergunta.

[11] A sabedoria é tão boa como uma herança, e é de proveito aos que veem o sol.

[12] A sabedoria protege, assim como o dinheiro protege. A vantagem do saber consiste em que a sabedoria dá vida a quem a possui.

[13] Considera a obra de Deus: Quem poderá endireitar o que ele fez curvo?

[14] No dia da felicidade, sê alegre. No dia da desgraça, pensa: porque Deus fez um e outro, de tal modo que o homem não descubra o futuro.

[15] No decurso de minha vã existência, vi tudo isso: há o justo que morre permanecendo justo e o ímpio que dura apesar de sua malícia.

[16] Não sejas justo excessivamente, nem sábio além da medida. Por que te arruinarias a ti mesmo?

[17] Não sejas excessivamente mau e não sejas insensato. Por que haverias de morrer antes de tua hora?

[18] É bom que guardes isto, e que não negligencies aquilo, porque aquele que teme a Deus realizará uma e outra coisa.

cunctorum admonetur hominum, et vivens cogitat quid futurum sit.

[4]Melior est ira risu, quia per tristitiam vultus corrigitur animus delinquentis.

[5]Cor sapientium ubi tristitia est, et cor stultorum ubi lætitia.

[6]Melius est a sapiente corripi, quam stultorum adulatione decipi;

[7]quia sicut sonitus spinarum ardentium sub olla, sic risus stulti. Sed et hoc vanitas.

[8]Calumnia conturbat sapientem, et perdet robur cordis illius.

[9]Melior est finis orationis quam principium. Melior est patiens arrogante.

[10]Ne sis velox ad irascendum, quia ira in sinu stulti requiescit.

[11]Ne dicas: Quid putas causæ est quod priora tempora meliora fuere quam nunc sunt? stulta enim est hujuscemodi interrogatio.

[12]Utilior est sapientia cum divitiis, et magis prodest videntibus solem.

[13]Sicut enim protegit sapientia, sic protegit pecunia; hoc autem plus habet eruditio et sapientia, quod vitam tribuunt possessori suo.

[14]Considera opera Dei, quod nemo possit corrigere quem ille despexerit.

[15]In die bona fruere bonis, et malam diem præcave; sicut enim hanc, sic et illam fecit Deus, ut non inveniat homo contra eum justas querimonias.

[16]Hæc quoque vidi in diebus vanitatis meæ: justus perit in justitia sua, et impius multo vivit tempore in malitia sua.

[17]Noli esse justus multum, neque plus sapias quam necesse est, ne obstupescas.

[18]Ne impie agas multum, et noli esse stultus, ne moriaris in tempore non tuo.

[19]Bonum est te sustentare justum: sed et ab illo ne subtrahas manum tuam; quia qui timet Deum nihil negligit.

[20]Sapientia confortavit sapientem super decem principes civitatis;

[19] A sabedoria dá ao sábio mais força do que dez chefes de guerra reunidos numa cidade.

[20] Não há homem justo sobre a terra, que faça o bem sem jamais pecar.

[21] Não prestes atenção em todas as palavras que se dizem, para que não ouças dizer que teu servo fala mal de ti,

[22] porque teu coração bem sabe que tu mesmo, muitas vezes, falaste mal dos outros.

[23] Tudo isso perscrutei com sabedoria. Eu disse comigo mesmo: "Eu quero ser sábio". Mas a sabedoria está longe de mim.

[24] Aquilo que acontece está longínquo, profundo, profundo: quem poderá sondá-lo?

[25] Apliquei-me de todo o coração a perscrutar, a sondar a sabedoria e a razão das coisas, a reconhecer que a maldade é uma loucura e a falta de razão uma demência.

[26] Eu também descobri que a mulher é coisa mais amarga que a morte, porque ela é um laço, seu coração é uma rede, suas mãos são cadeias. Aquele que é agradável a Deus dela se livrará, mas o pecador será sua presa.

[27] Eis o que encontrei, diz o Eclesiastes, examinando uma coisa com outra, para chegar à razão.

[28] Eis o que procuro continuamente sem descobrir: encontrei um só homem entre mil, mas nenhuma mulher entre todas.

[29] Somente descobri isto: Deus fez o homem reto, mas é ele quem procura os extravios.

[21]non est enim homo justus in terra qui faciat bonum et non peccet.

[22]Sed et cunctis sermonibus qui dicuntur ne accomodes cor tuum, ne forte audias servum tuum maledicentem tibi;

[23]scit enim conscientia tua quia et tu crebro maledixisti aliis.

[24]Cuncta tentavi in sapientia. Dixi: Sapiens efficiar: et ipsa longius recessit a me,

[25]multo magis quam erat. Et alta profunditas, quis inveniet eam?

[26]Lustravi universa animo meo, ut scirem et considerarem, et quærerem sapientiam, et rationem, et ut cognoscerem impietatem stulti, et errorem imprudentium:

[27]et inveni amariorem morte mulierem, quæ laqueus venatorum est, et sagena cor ejus; vincula sunt manus illius. Qui placet Deo effugiet illam; qui autem peccator est capietur ab illa.

[28]Ecce hoc inveni, dixit Ecclesiastes, unum et alterum ut invenirem rationem,

[29]quam adhuc quærit anima mea, et non inveni. Virum de mille unum reperi; mulierem ex omnibus non inveni.

[30]Solummodo hoc inveni, quod fecerit Deus hominem rectum, et ipse se infinitis miscuerit quæstionibus. Quis talis ut sapiens est? et quis cognovit solutionem verbi?

## Eclesiastes 8

[1] Quem é comparável ao sábio? Quem conhece a razão das coisas? A sabedoria de um homem ilumina-lhe o semblante e abranda-lhe a severidade de sua face.

[2] Observa as ordens do rei, e isso por causa do juramento feito a Deus.

[3] Não te apresses a sair de sua presença. Não te comprometas com um mau negócio, porque o rei faz tudo o que lhe apraz.

## Ecclesiastes 8

[1]Sapientia hominis lucet in vultu ejus, et potentissimus faciem illius commutabit.

[2]Ego os regis observo, et præcepta juramenti Dei.

[3]Ne festines recedere a facie ejus, neque permaneas in opere malo: quia omne quod voluerit faciet.

[4]Et sermo illius potestate plenus est, nec dicere ei quisquam potest: Quare ita facis?

[4] Com efeito, sua palavra é soberana, e quem ousaria dizer-lhe: “Que fazes tu?”.

[5] Quem observa os preceitos não experimentará mal algum; e o coração do sábio conhece o tempo e o julgamento.

[6] Porque para tudo há um tempo e um julgamento, e a desgraça pesa muito forte sobre o homem.

[7] Ele não conhece o futuro; quem lhe poderia dizer como as coisas se passarão?

[8] O homem não é senhor de seu sopro de vida, nem é capaz de retê-lo. Ninguém tem poder sobre o dia da morte, nem a faculdade de afastar esse combate. O crime não pode salvar o criminoso.

[9] Eis o que eu vi, aplicando meu espírito a tudo o que se faz debaixo do sol, quando um homem domina sobre outro homem para prejudicá-lo.

[10] Vi ímpios receberem sepultura e gozarem de repouso, enquanto que aqueles que tinham feito o bem iam para longe do lugar santo e eram esquecidos na cidade. Isso é ainda fugacidade.

[11] Porque a sentença contra os maus atos não é executada imediatamente, o coração dos homens se enche do desejo de fazer o mal,

[12] porque o pecador culpado de cem crimes vê sua vida prolongada. Eu sei, no entanto, que a felicidade é para os que temem a Deus, porque respeitam a sua face.

[13] Mas não haverá felicidade para o ímpio que, como sombra, não prolongará sua vida, porque ele não teme a Deus.

[14] Há outra fugacidade que acontece sobre a terra: há justos, aos quais acontece o que conviria ao proceder de ímpios, e há ímpios aos quais acontece o que conviria ao proceder de justos. Digo que isso é também fugacidade.

[15] Por isso, louvei a alegria, porque não há nada de melhor para o homem, debaixo do sol, do que comer, beber e se divertir; possa isso acompanhá-lo no seu trabalho, ao

[5]Qui custodit præceptum non experietur quidquam mali. Tempus et responsionem cor sapientis intelligit.

[6]Omni negotio tempus est, et opportunitas: et multa hominis afflictio,

[7]quia ignorat præterita, et futura nullo scire potest nuntio.

[8]Non est in hominis potestate prohibere spiritum, nec habet potestatem in die mortis: nec sinitur quiescere ingruente bello, neque salvabit impietas impium.

[9]Omnia hæc consideravi, et dedi cor meum in cunctis operibus quæ fiunt sub sole. Interdum dominatur homo homini in malum suum.

[10]Vidi impios sepultos, qui etiam cum adhuc viverent in loco sancto erant, et laudabantur in civitate quasi justorum operum. Sed et hoc vanitas est.

[11]Etenim quia non profertur cito contra malos sententia, absque timore ullo filii hominum perpetrant mala.

[12]Attamen peccator ex eo quod centies facit malum, et per patientiam sustentatur; ego cognovi quod erit bonum timentibus Deum, qui verentur faciem ejus.

[13]Non sit bonum impio, nec prolongentur dies ejus, sed quasi umbra transeant qui non timent faciem Domini.

[14]Est et alia vanitas quæ fit super terram: sunt justi quibus mala proveniunt quasi opera egerint impiorum: et sunt impii qui ita securi sunt quasi justorum facta habeant. Sed et hoc vanissimum judico.

[15]Laudavi igitur lætitiam; quod non esset homini bonum sub sole, nisi quod comederet, et biberet, atque gauderet, et hoc solum secum auferret de labore suo, in diebus vitæ suæ quos dedit ei Deus sub sole.

[16]Et apposui cor meum ut scirem sapientiam, et intelligerem distentionem quæ versatur in terra. Est homo qui diebus et noctibus somnum non capit oculis.

[17]Et intellexi quod omnium operum Dei nullam possit homo invenire rationem eorum quæ fiunt sub sole; et quanto plus

longo dos dias que Deus lhe conceder debaixo do sol.

16 Quando meu espírito se entregou ao estudo da sabedoria e à observação dos trabalhos que há sobre a terra, porque nem de dia, nem de noite os olhos dos homens encontram repouso,

17 verifiquei, em toda a obra de Deus, que o homem nada pode descobrir do que se faz debaixo do sol. Ele se fatiga a investigar, mas não encontra, e se mesmo um sábio pensa ter alcançado, isso não acontecerá.

laboraverit ad quærendum, tanto minus inveniat: etiam si dixerit sapiens se nosse, non poterit reperire.

## Eclesiastes 9

1 Apliquei então meu espírito ao esclarecimento de tudo isso: os justos e sábios, com todas as suas obras, estão na mão de Deus. O homem ignora se isso será amor ou ódio. Tudo é possível.

2 Todos têm um só destino: há uma sorte idêntica ao justo e ao ímpio, ao que é bom como ao que é impuro, ao que oferece sacrifícios como ao que deles se abstém. O homem bom é tratado como o pecador e o perjuro como o que respeita seu juramento.

3 Entre tudo o que se faz debaixo do sol, é uma desgraça só existir para todos um mesmo destino. Por isso, o espírito dos homens transborda de malícia, a loucura ocupa o coração deles, durante a vida, depois da qual vão para a casa dos mortos.

4 Porque, enquanto um homem permanece entre os vivos, ainda há esperança, pois mais vale um cão vivo do que um leão morto.

5 Com efeito, os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos de nada sabem. Para eles não há mais recompensa, porque sua lembrança jaz no esquecimento.

6 Amor, ódio e inveja acabaram. Não terão mais parte alguma, para o futuro, no que se faz debaixo do sol.

7 Ora, pois, come com alegria o teu pão e bebe contente o teu vinho, porque Deus se agrada de teus trabalhos.

## Ecclesiastes 9

1Omnia hæc tractavi in corde meo, ut curiose intelligerem. Sunt justi atque sapientes, et opera eorum in manu Dei; et tamen nescit homo utrum amore an odio dignus sit.

2Sed omnia in futurum servantur incerta, eo quod universa æque eveniant justo et impio, bono et malo, mundo et immundo, immolanti victimas et sacrificia contemnenti. Sicut bonus, sic et peccator; ut perjurus, ita et ille qui verum dejerat.

3Hoc est pessimum inter omnia quæ sub sole fiunt: quia eadem cunctis eveniunt. Unde et corda filiorum hominum implentur malitia et contemptu in vita sua, et post hæc ad inferos deducentur.

4Nemo est qui semper vivat, et qui hujus rei habeat fiduciam; melior est canis vivus leone mortuo.

5Viventes enim sciunt se esse morituros; mortui vero nihil noverunt amplius, nec habent ultra mercedem, quia oblivioni tradita est memoria eorum.

6Amor quoque, et odium, et invidiæ simul perierunt; nec habent partem in hoc sæculo, et in opere quod sub sole geritur.

7Vade ergo, et comede in lætitia panem tuum, et bibe cum gaudio vinum tuum, quia Deo placent opera tua.

8Omni tempore sint vestimenta tua candida, et oleum de capite tuo non deficiat.

[8] Traja sempre vestes brancas e haja sempre azeite perfumado em tua cabeça.

[9] Desfruta da vida com a mulher que amas, durante todos os dias da fugitiva e vã existência que Deus te concede debaixo do sol. Essa é a tua parte na vida, o prêmio do labor a que te entregas debaixo do sol.

[10] Tudo o que tua mão encontra para fazer, faze-o com todas as tuas faculdades, pois que na região dos mortos, para onde vais, não há mais trabalho, nem ciência, nem inteligência, nem sabedoria.

[11] Nas minhas investigações debaixo do sol, vi ainda que a corrida não é para os ágeis, nem a batalha para os bravos, nem o pão para os prudentes, nem a riqueza para os inteligentes, nem o favor para os sábios, porque todos estão à mercê das circunstâncias e da sorte.

[12] O homem não conhece sua própria hora. Semelhantes aos peixes apanhados pela rede fatal, os passarinhos presos no laço, os homens são enlaçados na hora da calamidade, que se arremessa sobre eles de súbito.

[13] Vi também, debaixo do sol, este exemplo de sabedoria, que me pareceu grande.

[14] Havia uma pequena cidade, pouco populosa. Veio contra ela um poderoso rei que, sitiando-a, construiu grandes fortificações ao seu redor.

[15] Ora, aí se encontrava um homem pobre, porém sábio, cuja sabedoria salvou a cidade, contudo ninguém se lembrou desse pobre.

[16] Por isso, eu disse: “A sabedoria vale mais que a força, mas a sabedoria do pobre é desprezada e às suas palavras não se dão ouvidos”.

[17] As palavras calmas dos sábios são mais bem ouvidas do que os gritos de um chefe entre insensatos.

[18] A sabedoria vale mais que as máquinas de guerra, mas um só pecador pode causar a perda de muitos bens.

[9]Perfruere vita cum uxore quam diligis, cunctis diebus vitæ instabilitatis tuæ, qui dati sunt tibi sub sole omni tempore vanitatis tuæ: hæc est enim pars in vita et in labore tuo quo laboras sub sole.

[10]Quodcumque facere potest manus tua, instanter operare, quia nec opus, nec ratio, nec sapientia, nec scientia erunt apud inferos, quo tu properas.

[11]Verti me ad aliud, et vidi sub sole nec velocium esse cursum, nec fortium bellum, nec sapientium panem, nec doctorum divitias, nec artificum gratiam; sed tempus casumque in omnibus.

[12]Nescit homo finem suum; sed sicut pisces capiuntur hamo, et sicut aves laqueo comprehenduntur, sic capiuntur homines in tempore malo, cum eis extemplo supervenerit.

[13]Hanc quoque sub sole vidi sapientiam, et probavi maximam:

[14]civitas parva, et pauci in ea viri; venit contra eam rex magnus, et vallavit eam, exstruxitque munitiones per gyrum, et perfecta est obsidio.

[15]Inventusque est in ea vir pauper et sapiens, et liberavit urbem per sapientiam suam; et nullus deinceps recordatus est hominis illius pauperis.

[16]Et dicebam ego meliorem esse sapientiam fortitudine. Quomodo ergo sapientia pauperis contempta est, et verba ejus non sunt audita?

[17]Verba sapientium audiuntur in silentio, plus quam clamor principis inter stultos.

[18]Melior est sapientia quam arma bellica; et qui in uno peccaverit, multa bona perdet.

## Eclesiastes 10

[1] Uma mosca morta infeta e corrompe o azeite perfumado. Um pouco de loucura é suficiente para corromper a sabedoria.

[2] O coração do sábio vai para a direita, mas o coração do insensato para a esquerda.

[3] No meio da estrada, quando caminha o tolo, falta-lhe o bom senso, e todos dizem: “É um louco”.

[4] Se a ira do príncipe se inflama contra ti, não abandones o teu lugar, porque a calma previne grandes erros.

[5] Vi debaixo do sol um mal, uma falha da parte do soberano:

[6] o insensato ocupa os mais altos cargos, enquanto que os homens de valor estão colocados em empregos inferiores.

[7] Vi escravos montarem a cavalo e príncipes andarem a pé como escravos.

[8] Quem cava uma fossa poderá nela cair, e quem derruba um muro poderá ser picado por uma serpente.

[9] Quem lavra pedras poderá machucar-se; quem corta a lenha se machuca com ela.

[10] Se o ferro estiver embotado e não for afiado o gume, é preciso redobrar de esforços; mas afiá-lo é uma vantagem que a sabedoria proporciona.

[11] Se a serpente morder por erro de encantamento, não vale a pena ser encantador.

[12] As palavras do sábio alcançam-lhe o favor, mas os lábios do insensato causam a sua perda.

[13] O começo de suas palavras é uma estultícia, e o final de seu discurso é uma perigosa insânia.

[14] O insensato multiplica as palavras. O homem não conhece o futuro. Quem lhe poderia dizer o que há de acontecer em seguida?

[15] O trabalho do insensato o fatiga, pois nem sequer sabe ir à cidade.

## Ecclesiastes 10

[1]Muscæ morientes perdunt suavitatem unguenti. Pretiosior est sapientia et gloria, parva et ad tempus stultitia.

[2]Cor sapientis in dextera ejus, et cor stulti in sinistra illius.

[3]Sed et in via stultus ambulans, cum ipse insipiens sit, omnes stultos æstimat.

[4]Si spiritus potestatem habentis ascenderit super te, locum tuum ne demiseris, quia curatio faciet cessare peccata maxima.

[5]Est malum quod vidi sub sole, quasi per errorem egrediens a facie principis:

[6]positum stultum in dignitate sublimi, et divites sedere deorsum.

[7]Vidi servos in equis, et principes ambulantes super terram quasi servos.

[8]Qui fodit foveam incidet in eam, et qui dissipat sepem mordebit eum coluber.

[9]Qui transfert lapides affligetur in eis, et qui scindit ligna vulnerabitur ab eis.

[10]Si retusum fuerit ferrum, et hoc non ut prius, sed hebetatum fuerit, multo labore exacuetur, et post industriam sequetur sapientia.

[11]Si mordeat serpens in silentio, nihil eo minus habet qui occulte detrahit.

[12]Verba oris sapientis gratia, et labia insipientis præcipitabunt eum;

[13]initium verborum ejus stultitia, et novissimum oris illius error pessimus.

[14]Stultus verba multiplicat. Ignorat homo quid ante se fuerit; et quid post se futurum sit, quis ei poterit indicare?

[15]Labor stultorum affliget eos, qui nesciunt in urbem pergere.

[16]Væ tibi, terra, cujus rex puer est, et cujus principes mane comedunt.

[17]Beata terra cujus rex nobilis est, et cujus principes vescuntur in tempore suo, ad reficiendum, et non ad luxuriam.

[18]In pigritiis humiliabitur contignatio, et in infirmitate manuum perstillabit domus.

[16] Ai de ti, país, cujo rei é um menino e cujos príncipes comem desde a manhã.

[17] Feliz de ti, país, cujo rei é de família nobre e cujos príncipes comem em hora conveniente, não por devassidão, mas para sua própria refeição.

[18] Por causa do desleixo desabará o madeiramento e, quando as mãos são inativas, choverá dentro da casa.

[19] Faz-se festa para se divertir; o vinho alegra a vida, e o dinheiro serve para tudo.

[20] Não digas mal do rei, nem mesmo em pensamento! Mesmo dentro de teu quarto, não digas mal do poderoso. Porque um passarinho do céu poderia levar tua palavra, e as aves repetirem tuas frases.

## Eclesiastes 11

[1] Atira teu pão sobre a superfície das águas, porque depois de muito tempo o acharás.

[2] Faze de tua riqueza sete e mesmo oito partes, porque não sabes que calamidade sobrevirá à terra.

[3] Quando as nuvens estiverem carregadas, derramarão a chuva sobre a terra. Quando tomba uma árvore para o sul ou para o norte, lá onde cai, fica.

[4] Quem observa o vento jamais semeará; quem examina as nuvens nunca segará.

[5] Do mesmo modo que não sabes qual é o caminho do sopro da vida e como se formam os ossos no seio de uma mãe, assim também ignoras a ação de Deus, que faz todas as coisas.

[6] Semeia a tua semente desde a manhã e não deixes tuas mãos ociosas até a noite. Porque não sabes o que terá bom êxito, se isto ou aquilo, ou se ambas as coisas são igualmente úteis.

[7] Doce é a luz, e é um deleite para os olhos ver o sol.

[8] Por mais numerosos que sejam os anos de vida, regozija-se o homem em todos eles, mas deve pensar nos dias obscuros que serão numerosos. Tudo o que acontece é vaidade.

[19]In risum faciunt panem et vinum ut epulentur viventes; et pecuniæ obediunt omnia.

[20]In cogitatione tua regi ne detrahas, et in secreto cubiculi tui ne maledixeris diviti: quia et aves cæli portabunt vocem tuam, et qui habet pennas annuntiabit sententiam.

## Ecclesiastes 11

[1]Mitte panem tuum super transeuntes aquas, quia post tempora multa invenies illum.

[2]Da partem septem necnon et octo, quia ignoras quid futurum sit mali super terram.

[3]Si repletæ fuerint nubes, imbrem super terram effundent. Si ceciderit lignum ad austrum aut ad aquilonem, in quocumque loco ceciderit, ibi erit.

[4]Qui observat ventum non seminat; et qui considerat nubes numquam metet.

[5]Quomodo ignoras quæ sit via spiritus, et qua ratione compingantur ossa in ventre prægnantis, sic nescis opera Dei, qui fabricator est omnium.

[6]Mane semina semen tuum, et vespere ne cesset manus tua: quia nescis quid magis oriatur, hoc aut illud; et si utrumque simul, melius erit.

[7]Dulce lumen, et delectabile est oculis videre solem.

[8]Si annis multis vixerit homo, et in his omnibus lætatus fuerit, meminisse debet tenebrosi temporis, et dierum multorum, qui cum venerint, vanitatis arguentur præterita.

[9] Jovem, rejubila-te na tua adolescência e, enquanto ainda és jovem, entrega teu coração à alegria. Anda nos caminhos de teu coração e segundo os olhares de teus olhos, mas fica sabendo que de tudo isso Deus te fará prestar conta!

[10] Afasta a tristeza do teu coração e poupa o sofrimento a teu corpo, porque a juventude e a adolescência são passageiras.

## Eclesiastes 12

[1] Lembra-te do teu Criador nos dias da tua juventude, antes que venham os maus dias e que apareçam os anos dos quais dirás: “Não sinto prazer neles!”.

[2] Antes que se escureçam o sol, a luz, a lua e as estrelas, e que à chuva sucedam as nuvens;

[3] anos nos quais tremem os guardas da casa, nos quais se curvam os homens robustos e param de moer as moleiras pouco numerosas, nos quais se escurecem aqueles que olham pelas janelas,

[4] nos quais se fecham para a rua os dois batentes da porta, nos quais se enfraquece o ruído do moinho, nos quais os homens se levantam ao canto do passarinho, nos quais se extingue o som da voz,

[5] nos quais se temem as subidas; nos quais se terão sobressaltos no caminho, nos quais a amendoeira branqueia, nos quais o gafanhoto engorda, nos quais a alcaparra perde a sua eficácia, porque o homem se encaminha para a morada eterna e os carpidores percorrem as ruas.

[6] Antes que se rompa o cordão de prata, que se despedace a lâmpada de ouro, antes que se quebre a bilha na fonte, e que se fenda a roldana sobre a cisterna;

[7] antes que a poeira retorne à terra para se tornar o que era; e antes que o sopro de vida retorne a Deus que o deu.

[8] fugacidade das fugacidades, diz o Eclesiastes, tudo é fugaz.

[9]Lætare ergo, juvenis, in adolescentia tua, et in bono sit cor tuum in diebus juventutis tuæ: et ambula in viis cordis tui, et in intuitu oculorum tuorum, et scito quod pro omnibus his adducet te Deus in judicium.

[10]Aufer iram a corde tuo, et amove malitiam a carne tua: adolescentia enim et voluptas vana sunt.

## Ecclesiastes 12

[1]Memento Creatoris tui in diebus juventutis tuæ, antequam veniat tempus afflictionis, et appropinquent anni de quibus dicas: Non mihi placent;

[2]antequam tenebrescat sol, et lumen, et luna, et stellæ, et revertantur nubes post pluviam;

[3]quando commovebuntur custodes domus, et nutabunt viri fortissimi, et otiosæ erunt molentes in minuto numero, et tenebrescent videntes per foramina;

[4]et claudent ostia in platea, in humilitate vocis molentis, et consurgent ad vocem volucris, et obsurdescent omnes filiæ carminis:

[5]excelsa quoque timebunt, et formidabunt in via. Florebit amygdalus, impinguabitur locusta, et dissipabitur capparis, quoniam ibit homo in domum æternitatis suæ, et circuibunt in platea plangentes.

[6]Antequam rumpatur funiculus argenteus, et recurrat vitta aurea, et conteratur hydria super fontem, et confringatur rota super cisternam,

[7]et revertatur pulvis in terram suam unde erat, et spiritus redeat ad Deum, qui dedit illum.

[8]Vanitas vanitatum, dixit Ecclesiastes, et omnia vanitas.

[9]Cumque esset sapientissimus Ecclesiastes, docuit populum, et enarravit quæ fecerat; et investigans composuit parabolas multas.

[10]Quæsivit verba utilia, et conscripsit sermones rectissimos ac veritate plenos.

[9] Além de ser sábio, o Eclesiastes ensinou a ciência ao povo. Ele pesou, perscrutou e dispôs numerosas máximas.

[10] O Eclesiastes aplicou-se à procura de sentenças agradáveis e a redigir com exatidão adágios verídicos.

[11] As palavras dos sábios são semelhantes a aguilhões, e as sentenças, reunidas em coleção, são parecidas a estacas plantadas, inspiradas por um só pastor.

[12] De resto, meu filho, quanto ao maior número de palavras que estas, fica sabendo que se podem multiplicar os livros a não mais acabar, e que muito estudo se torna uma fadiga para o corpo.

[13] Em conclusão: tudo bem entendido, teme a Deus e observa seus preceitos, é este o dever de todo homem.

[14] Deus fará prestar contas de tudo o que está oculto, todo ato, seja ele bom ou mau.

[11]Verba sapientium sicut stimuli, et quasi clavi in altum defixi, quæ per magistrorum consilium data sunt a pastore uno.

[12]His amplius, fili mi, ne requiras. Faciendi plures libros nullus est finis; frequensque meditatio, carnis afflictio est.

[13]Finem loquendi pariter omnes audiamus. Deum time, et mandata ejus observa: hoc est enim omnis homo,

[14]et cuncta quæ fiunt adducet Deus in judicium pro omni errato, sive bonum, sive malum illud sit.

| Cântico dos Cânticos | Canticum Canticorum |
|---|---|

## Cântico dos Cânticos 1

[1] O mais belo dos Cânticos de Salomão.

[2] – Ah! Beija-me com os beijos de tua boca! Porque os teus amores são mais deliciosos que o vinho,

[3] e suave é a fragrância de teus perfumes; o teu nome é como um perfume derramado: por isso, amam-te as jovens.

[4] Arrasta-me após ti; corramos! O rei introduziu-me nos seus aposentos. Exultaremos de alegria e de júbilo em ti. Tuas carícias nos inebriarão mais que o vinho. Quanta razão há de te amar!

[5] Sou morena, mas sou bela, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Cedar, como os pavilhões de Salomão.

[6] Não repareis em minha tez morena, pois fui queimada pelo sol. Os filhos de minha mãe irritaram-se contra mim; puseram-me a guardar as vinhas, mas não guardei a minha própria vinha.

[7] Dize-me, ó tu, que meu coração ama, onde apascentas o teu rebanho, onde o levas a repousar ao meio-dia, para que eu não ande vagueando junto aos rebanhos dos teus companheiros.

[8] – Se não o sabes, ó tu, a mais bela das mulheres, vai, segue as pisadas das ovelhas e apascenta os cabritos junto às cabanas dos pastores.

[9] – À égua dos carros do faraó eu te comparo, ó minha amada.

[10] Tuas faces são graciosas entre os brincos, e o teu pescoço entre colares de pérolas.

[11] Faremos para ti brincos de ouro com glóbulos de prata.

[12] – Enquanto o rei descansa em seu divã, meu nardo exala o seu perfume.

[13] O meu bem-amado é para mim como um saquitel de mirra que repousa entre os meus seios;

## Canticum Canticorum 1

[1]

*Sponsa Osculetur me osculo oris sui;*

quia meliora sunt ubera tua vino,

[2]fragrantia unguentis optimis. Oleum effusum nomen tuum; ideo adolescentulæ dilexerunt te.

[3]

*Chorus Adolescentularum Trahe me, post te curremus*

in odorem unguentorum tuorum. Introduxit me rex in cellaria sua; exsultabimus et lætabimur in te, memores uberum tuorum super vinum. Recti diligunt te.

[4]

*Sponsa Nigra sum, sed formosa, filiæ Jerusalem,*

sicut tabernacula Cedar, sicut pelles Salomonis.

[5]Nolite me considerare quod fusca sim, quia decoloravit me sol. Filii matris meæ pugnaverunt contra me; posuerunt me custodem in vineis: vineam meam non custodivi.

[6]Indica mihi, quem diligit anima mea, ubi pascas, ubi cubes in meridie, ne vagari incipiam post greges sodalium tuorum.

[7]

*Sponsus Si ignoras te, o pulcherrima inter mulieres,*

egredere, et abi post vestigia gregum, et pasce hædos tuos juxta tabernacula pastorum.

[8]Equitatui meo in curribus Pharaonis assimilavi te, amica mea.

[9]Pulchræ sunt genæ tuæ sicut turturis; collum tuum sicut monilia.

[10]Murenulas aureas faciemus tibi, vermiculatas argento.

[11]

*Sponsa Dum esset rex in accubitu suo,*

nardus mea dedit odorem suum.



AVE-MARIA

[14] o meu bem-amado é para mim um cacho de uvas nas vinhas de Engadi.

[15] – Como és formosa, amada minha! Como és bela! Teus olhos são como pombas.

[16] – Como és belo, meu amado! Como és encantador! O nosso leito é um leito verdejante.

[17] As vigas de nossa casa são de cedro, suas traves, de cipreste!

[12]Fasciculus myrrhæ dilectus meus mihi; inter ubera mea commorabitur.

[13]Botrus cypri dilectus meus mihi in vineis Engaddi.

[14]

*Sponsus Ecce tu pulchra es, amica mea! ecce tu pulchra es!*

Oculi tui columbarum.

[15]

*Sponsa Ecce tu pulcher es, dilecte mi, et decorus!*

Lectulus noster floridus.

[16]Tigna domorum nostrarum cedrina, laquearia nostra cypressina.

## Cântico dos Cânticos 2

[1] Sou o narciso de Saron, o lírio dos vales.

[2] – Como o lírio entre os espinhos, assim é minha amada entre as jovens.

[3] – Como a macieira entre as árvores da floresta, assim é o meu amado entre os jovens; gosto de sentar-me à sua sombra, e seu fruto é doce à minha boca.

[4] Ele introduziu-me num celeiro, e o estandarte, que levanta sobre mim, é o amor.

[5] Restaurou-me com tortas de uva, fortaleceu-me com maçãs, porque estou enferma de amor.

[6] Sua mão esquerda está sob minha cabeça, e sua direita abraça-me.

[7] – Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e as corças dos campos, que não desperteis nem perturbeis o amor, até que ele o queira.

[8] – Oh, esta é a voz do meu amado! Ei-lo que aí vem, saltando sobre os montes, pulando sobre as colinas.

[9] Meu amado é como a gazela ou como um cervozinho. Ei-lo que está atrás da nossa parede. Olha pela janela, espreita pelas grades.

[10] Meu bem-amado disse-me: “Levanta-te, minha amada; vem, formosa minha.

## Canticum Canticorum 2

[1]Ego flos campi, et lilium convallium.

[2]

*Sponsus Sicut lilium inter spinas,*

sic amica mea inter filias.

[3]

*Sponsa Sicut malus inter ligna silvarum,*

sic dilectus meus inter filios. Sub umbra illius quem desideraveram sedi, et fructus ejus dulcis gutturi meo.

[4]Introduxit me in cellam vinariam; ordinavit in me caritatem.

[5]Fulcite me floribus, stipate me malis, quia amore langueo.

[6]Læva ejus sub capite meo, et dextera illius amplexabitur me.

[7]

*Sponsus Adjuro vos, filiæ Jerusalem,*

per capreas cervosque camporum, ne suscitetis, neque evigilare faciatis dilectam, quoadusque ipsa velit.

[8]

*Sponsa Vox dilecti mei; ecce iste venit,*

saliens in montibus, transiliens colles.

[9]Similis est dilectus meus capreæ, hinnuloque cervorum. En ipse stat post parietem nostrum, respiciens per fenestras, prospiciens per cancellos.

[10]En dilectus meus loquitur mihi.

[11] Eis que o inverno passou: cessaram e desapareceram as chuvas.

[12] Apareceram as flores na nossa terra, voltou o tempo das canções. Em nossas terras já se ouve a voz da rola.

[13] A figueira já começa a dar os seus figos, e a vinha em flor exala o seu perfume; levanta-te, minha amada, formosa minha, e vem.

[14] Minha pomba, oculta nas fendas do rochedo, e nos abrigos das rochas escarpadas, mostra-me o teu rosto, faze-me ouvir a tua voz. Tua voz é tão doce e delicado teu rosto!".

[15] – Apanhai-nos as raposas, essas pequenas raposas que devastam nossas vinhas, pois nossas vinhas estão em flor.

[16] – Meu bem-amado é para mim, e eu para ele; ele apascenta entre os lírios.

[17] Antes que sopre a brisa do dia, e se estendam as sombras, volta, ó meu amado, como a gazela ou o cervozinho para os montes escarpados.

*Sponsus Surge, propera, amica mea,*

columba mea, formosa mea, et veni:

[11]jam enim hiems transiit; imber abiit, et recessit.

[12]Flores apparuerunt in terra nostra; tempus putationis advenit: vox turturis audita est in terra nostra;

[13]ficus protulit grossos suos; vineæ florentes dederunt odorem suum. Surge, amica mea, speciosa mea, et veni:

[14]columba mea, in foraminibus petræ, in caverna maceriæ, ostende mihi faciem tuam, sonet vox tua in auribus meis: vox enim tua dulcis, et facies tua decora.

[15]

*Sponsa Capite nobis vulpes parvulas*

quæ demoliuntur vineas: nam vinea nostra floruit.

[16]Dilectus meus mihi, et ego illi, qui pascitur inter lilia,

[17]donec aspiret dies, et inclinentur umbræ. Revertere; similis esto, dilecte mi, capreæ, hinnuloque cervorum super montes Bether.

## Cântico dos Cânticos 3

[1] Durante a noite, no meu leito, busquei o meu amado; procurei-o, sem encontrá-lo.

[2] Vou levantar-me e percorrer a cidade, as ruas e as praças, em busca daquele que meu coração ama; procurei-o, sem encontrá-lo.

[3] Os guardas encontraram-me quando faziam a sua ronda na cidade. "Vistes acaso aquele que meu coração ama?"

[4] Mal passara por eles, encontrei aquele que meu coração ama. Segurei-o, e não o largarei antes que o tenha introduzido na casa de minha mãe, no quarto daquela que me concebeu.

[5] – Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e corças do campo, não desperteis nem perturbeis o amor, até que ele o queira.

[6] – Que é aquilo que sobe do deserto como colunas de fumaça, exalando o perfume de mirra e de incenso, e de todos os aromas dos mercadores?

## Canticum Canticorum 3

[1]In lectulo meo, per noctes, quæsivi quem diligit anima mea: quæsivi illum, et non inveni.

[2]Surgam, et circuibo civitatem: per vicos et plateas quæram quem diligit anima mea: quæsivi illum, et non inveni.

[3]Invenerunt me vigiles qui custodiunt civitatem: Num quem diligit anima mea vidistis?

[4]Paululum cum pertransissem eos, inveni quem diligit anima mea: tenui eum, nec dimittam, donec introducam illum in domum matris meæ, et in cubiculum genetricis meæ.

[5]

*Sponsus Adjuro vos, filiæ Jerusalem,*

per capreas cervosque camporum, ne suscitetis, neque evigilare faciatis dilectam, donec ipsa velit.

[6]

[7] É a liteira de Salomão, escoltada por sessenta guerreiros, sessenta valentes de Israel.

[8] Todos hábeis manejadores da espada, e exercitados no combate; cada um deles leva a espada ao lado por causa dos terrores noturnos.

[9] O rei Salomão mandou fazer para si uma liteira de madeira do Líbano.

[10] Suas colunas são feitas de prata, seu encosto, de ouro, seu assento, de púrpura. O interior é bordado pelo amor das filhas de Jerusalém.

[11] Saí, ó filhas de Sião, contemplai o rei Salomão, ostentando o diadema recebido de sua mãe no dia de suas núpcias, no dia da alegria de seu coração.

*Chorus Quæ est ista quæ ascendit per desertum*

sicut virgula fumi ex aromatibus myrrhæ, et thuris, et universi pulveris pigmentarii?

[7]En lectulum Salomonis sexaginta fortes ambiunt ex fortissimis Israël,

[8]omnes tenentes gladios, et ad bella doctissimi: uniuscujusque ensis super femur suum propter timores nocturnos.

[9]Ferculum fecit sibi rex Salomon de lignis Libani;

[10]columnas ejus fecit argenteas, reclinatorium aureum, ascensum purpureum; media caritate constravit, propter filias Jerusalem.

[11]Egredimini et videte, filiæ Sion, regem Salomonem in diademate quo coronavit illum mater sua in die desponsationis illius, et in die lætitiæ cordis ejus.

## Cântico dos Cânticos 4

[1] – Tu és bela, minha querida, tu és formosa! Através do teu véu os teus olhos são como pombas, teus cabelos são como um rebanho de cabras, descendo impetuosas pela montanha de Galaad,

[2] teus dentes são como um rebanho de ovelhas tosquiadas que saem do banho; cada uma leva dois cordeirinhos gêmeos, e nenhuma há estéril entre elas.

[3] Teus lábios são como um fio de púrpura, e graciosa é tua boca. Tua face é como um pedaço de romã debaixo do teu véu;

[4] teu pescoço é semelhante à torre de Davi, construída para depósito de armas. Aí estão pendentes mil escudos, todos os escudos dos valentes.

[5] Os teus dois seios são como filhotes gêmeos de uma gazela, pastando entre os lírios.

[6] Antes que sopre a brisa do dia, e se estendam as sombras, irei ao monte da mirra, e à colina do incenso.

[7] És toda bela, ó minha amada, e não há mancha em ti.

## Canticum Canticorum 4

[1]

*Sponsus Quam pulchra es, amica mea! quam pulchra es!*

Oculi tui columbarum, absque eo quod intrinsecus latet. Capilli tui sicut greges caprarum quæ ascenderunt de monte Galaad.

[2]Dentes tui sicut greges tonsarum quæ ascenderunt de lavacro; omnes gemellis fœtibus, et sterilis non est inter eas.

[3]Sicut vitta coccinea labia tua, et eloquium tuum dulce. Sicut fragmen mali punici, ita genæ tuæ, absque eo quod intrinsecus latet.

[4]Sicut turris David collum tuum, quæ ædificata est cum propugnaculis; mille clypei pendent ex ea, omnis armatura fortium.

[5]Duo ubera tua sicut duo hinnuli, capreæ gemelli, qui pascuntur in liliis.

[6]Donec aspiret dies, et inclinentur umbræ, vadam ad montem myrrhæ, et ad collem thuris.

[7]Tota pulchra es, amica mea, et macula non est in te.

[8] Vem comigo do Líbano, ó esposa, vem comigo do Líbano! Olha dos cumes do Amaná, do cimo de Sanir e do Hermon, das cavernas dos leões, dos esconderijos das panteras.

[9] Tu me fazes delirar, minha irmã, minha noiva, tu me fazes delirar com um só dos teus olhares, com um só colar do teu pescoço.

[10] Como são deliciosas as tuas carícias, minha irmã, minha noiva! Mais deliciosos que o vinho são teus amores, e o odor dos teus perfumes excede o de todos os aromas!

[11] Teus lábios, ó noiva, destilam o mel; há mel e leite sob a tua língua. O perfume de tuas vestes é como o perfume do Líbano.

[12] És um jardim fechado, minha irmã, minha noiva, uma nascente fechada, uma fonte selada.

[13] Teus rebentos são como um bosque de romãs com frutos deliciosos; com ligústica e nardo,

[14] nardo e açafrão, canela e cinamomo, com todas as árvores de incenso, mirra e aloés, com os bálsamos mais preciosos.

[15] És a fonte do meu jardim, uma fonte de água viva, um riacho que corre do Líbano.

[16] – Levanta-te, vento do norte, vem tu, vento do sul. Sopra no meu jardim para que se espalhem os meus perfumes. Entre meu amado no seu jardim, prove-lhe os frutos deliciosos.

[8]Veni de Libano, sponsa mea: veni de Libano, veni, coronaberis: de capite Amana, de vertice Sanir et Hermon, de cubilibus leonum, de montibus pardorum.

[9]Vulnerasti cor meum, soror mea, sponsa; vulnerasti cor meum in uno oculorum tuorum, et in uno crine colli tui.

[10]Quam pulchræ sunt mammæ tuæ, soror mea sponsa! pulchriora sunt ubera tua vino, et odor unguentorum tuorum super omnia aromata.

[11]Favus distillans labia tua, sponsa; mel et lac sub lingua tua: et odor vestimentorum tuorum sicut odor thuris.

[12]Hortus conclusus soror mea, sponsa, hortus conclusus, fons signatus.

[13]Emissiones tuæ paradisus malorum punicorum, cum pomorum fructibus, cypri cum nardo.

[14]Nardus et crocus, fistula et cinnamomum, cum universis lignis Libani; myrrha et aloë, cum omnibus primis unguentis.

[15]Fons hortorum, puteus aquarum viventium, quæ fluunt impetu de Libano.

[16]

*Sponsa Surge, aquilo, et veni, auster:*

perfla hortum meum, et fluant aromata illius.

## Cântico dos Cânticos 5

[1] – Entro no meu jardim, minha irmã, minha noiva, colho a minha mirra e o meu bálsamo, como o meu favo com meu mel, bebo o meu vinho com o meu leite. Amigos, comei e bebei; inebriai-vos, ó caríssimos.

[2] Eu dormia, mas meu coração velava. Eis a voz do meu amado. Ele bate. Abre-me, minha irmã, minha amada, minha pomba, minha perfeita; minha cabeça está coberta de orvalho, e os cachos de meus cabelos cheios das gotas da noite.

## Canticum Canticorum 5

[1]Veniat dilectus meus in hortum suum, et comedat fructum pomorum suorum.

*Sponsus Veni in hortum meum, soror mea, sponsa;*

messui myrrham meam cum aromatibus meis; comedi favum cum melle meo; bibi vinum meum cum lacte meo; comedite, amici, et bibite, et inebriamini, carissimi.

[2]

*Sponsa Ego dormio, et cor meum vigilat.*

Vox dilecti mei pulsantis:

*Sponsus Aperi mihi, soror mea, amica mea,*

[3] Tirei minha túnica; como irei revesti-la? Lavei os meus pés; por que sujá-los de novo?

[4] Meu bem-amado passou a mão pela abertura (da porta) e o meu coração estremeceu.

[5] Levantei-me para abrir ao meu amado; a mirra escorria de minhas mãos, de meus dedos a mirra líquida sobre os trincos do ferrolho.

[6] Abri ao meu bem-amado, mas ele já se tinha ido, já tinha desaparecido; ouvindo-o falar, eu ficava fora de mim. Procurei-o e não o encontrei; chamei-o, mas ele não respondeu.

[7] Os guardas encontraram-me, quando faziam sua ronda na cidade. Bateram-me, feriram-me, arrancaram-me o manto os guardas das muralhas.

[8] Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, se encontrardes o meu amado, que lhe haveis de dizer? Dizei-lhe que estou enferma de amor.

[9] – Que tem o teu bem-amado a mais que os outros, ó tu, a mais bela das mulheres? Que tem o teu bem-amado a mais que os outros, para que assim nos conjures?

[10] – Meu amado é forte e corado, distingue-se entre dez mil.

[11] Sua cabeça é de ouro puro, seus cachos flexíveis são negros como o corvo.

[12] Seus olhos são como pombas à beira dos regatos, banhando-se em leite, pousadas nas praias.

[13] Suas faces são um jardim perfumado onde crescem plantas perfumadas. Seus lábios são lírios que destilam mirra líquida.

[14] Suas mãos são argolas de ouro incrustadas de pedrarias. Seu corpo é um bloco de marfim recoberto de safiras.

[15] Suas pernas são colunas de alabastro erguidas sobre pedestais de ouro puro. Seu aspecto é como o do Líbano, imponente como os cedros.

columba mea, immaculata mea, quia caput meum plenum est rore, et cincinni mei guttis noctium.

3

*Sponsa Expoliavi me tunica mea: quomodo induar illa?*

lavi pedes meos: quomodo inquinabo illos?

[4]Dilectus meus misit manum suam per foramen, et venter meus intremuit ad tactum ejus.

[5]Surrexi ut aperirem dilecto meo; manus meæ stillaverunt myrrham, et digiti mei pleni myrrha probatissima.

[6]Pessulum ostii mei aperui dilecto meo, at ille declinaverat, atque transierat. Anima mea liquefacta est, ut locutus est; quæsivi, et non inveni illum; vocavi, et non respondit mihi.

[7]Invenerunt me custodes qui circumeunt civitatem; percusserunt me, et vulneraverunt me. Tulerunt pallium meum mihi custodes murorum.

[8]Adjuro vos, filiæ Jerusalem, si inveneritis dilectum meum, ut nuntietis ei quia amore langueo.

9

*Chorus Qualis est dilectus tuus ex dilecto, o pulcherrima mulierum?*

qualis est dilectus tuus ex dilecto, quia sic adjurasti nos?

10

*Sponsa Dilectus meus candidus et rubicundus;*

electus ex millibus.

[11]Caput ejus aurum optimum; comæ ejus sicut elatæ palmarum, nigræ quasi corvus.

[12]Oculi ejus sicut columbæ super rivulos aquarum, quæ lacte sunt lotæ, et resident juxta fluenta plenissima.

[13]Genæ illius sicut areolæ aromatum, consitæ a pigmentariis. Labia ejus lilia, distillantia myrrham primam.

[14]Manus illius tornatiles, aureæ, plenæ hyacinthis. Venter ejus eburneus, distinctus sapphiris.

[16] Sua boca é cheia de doçura, tudo nele é encanto. Assim é o meu amigo, tal é o meu amado, ó filhas de Jerusalém!

[15]Crura illius columnæ marmoreæ quæ fundatæ sunt super bases aureas. Species ejus ut Libani, electus ut cedri.

[16]Guttur illius suavissimum, et totus desiderabilis. Talis est dilectus meus, et ipse est amicus meus, filiæ Jerusalem.

[17]

*Chorus Quo abiit dilectus tuus, o pulcherrima mulierum?*

quo declinavit dilectus tuus? et quæremus eum tecum.

## Cântico dos Cânticos 6

[1] – Para onde foi o teu amado, ó tu, a mais bela das mulheres? Para onde se retirou o teu amado? Nós o buscaremos contigo.

[2] – O meu bem-amado desceu ao seu jardim, aos canteiros perfumados; para apascentar em meu jardim, e colher lírios.

[3] Eu sou do meu amado e meu amado é meu. Ele apascenta entre os lírios.

[4] – És formosa, amada minha, como Tirsa, graciosa como Jerusalém, temível como um exército em ordem de batalha.

[5] Desvia de mim os teus olhos, porque eles me fascinam. Teus cabelos são como um rebanho de cabras descendo impetuosamente pelas encostas de Galaad.

[6] Teus dentes são como um rebanho de ovelhas que sobem do banho; cada uma leva dois (cordeirinhos) gêmeos, e nenhuma delas é estéril.

[7] Tua face é como um pedaço de romã debaixo do teu véu.

[8] Há sessenta rainhas, oitenta concubinas, e inumeráveis jovens mulheres;

[9] uma, porém, é a minha pomba, uma só a minha perfeita; ela é a única de sua mãe, a predileta daquela que a deu à luz. Ao vê-la, as donzelas proclamam-na bem-aventurada, rainhas e concubinas a louvam.

[10] Quem é esta que surge como a aurora, bela como a lua, brilhante como o sol, temível como um exército em ordem de batalha?

## Canticum Canticorum 6

[1]

*Sponsa Dilectus meus descendit in hortum suum ad areolam aromatum,*

ut pascatur in hortis, et lilia colligat.

[2]Ego dilecto meo, et dilectus meus mihi, qui pascitur inter lilia.

[3]

*Sponsus Pulchra es, amica mea;*

suavis, et decora sicut Jerusalem; terribilis ut castrorum acies ordinata.

[4]Averte oculos tuos a me, quia ipsi me avolare fecerunt. Capilli tui sicut grex caprarum quæ apparuerunt de Galaad.

[5]Dentes tui sicut grex ovium quæ ascenderunt de lavacro: omnes gemellis fœtibus, et sterilis non est in eis.

[6]Sicut cortex mali punici, sic genæ tuæ, absque occultis tuis.

[7]Sexaginta sunt reginæ, et octoginta concubinæ, et adolescentularum non est numerus.

[8]Una est columba mea, perfecta mea, una est matris suæ, electa genetrici suæ. Viderunt eam filiæ, et beatissimam prædicaverunt; reginæ et concubinæ, et laudaverunt eam.

[9]Quæ est ista quæ progreditur quasi aurora consurgens, pulchra ut luna, electa ut sol, terribilis ut castrorum acies ordinata?

[10]

*Sponsa Descendi in hortum nucum,*

[11] Eu desci ao jardim das nogueiras para ver a nova vegetação dos vales, e para ver se a vinha crescia e se as romãzeiras estavam em flor.

[12] Eu não o sabia; minha alma colocou-me nos carros de Aminadab.

ut viderem poma convallium, et inspicerem si floruisset vinea, et germinassent mala punica.

[11]Nescivi: anima mea conturbavit me, propter quadrigas Aminadab.

[12]

*Chorus Revertere, revertere, Sulamitis!*

revertere, revertere ut intueamur te.

## Cântico dos Cânticos 7

[1] – Volta, volta, ó Sulamita; volta, volta, para que nós te vejamos. – Por que olhais a Sulamita, quando ela entra na dança de Maanaim?

[2] – Como são graciosos os teus pés nas tuas sandálias, filha de príncipe! A curva de teus quadris assemelha-se a um colar, obra de mãos de artista;

[3] teu umbigo é uma taça redonda, cheia de vinho perfumado; teu corpo é um monte de trigo cercado de lírios;

[4] teus dois seios são como dois filhotes gêmeos de uma gazela;

[5] teu pescoço é uma torre de marfim; teus olhos são as fontes de Hesebon junto à porta de Bat-Rabim. Teu nariz é como a torre do Líbano, que olha para os lados de Damasco;

[6] tua cabeça ergue-se sobre ti como o Carmelo; tua cabeleira é como a púrpura, e um rei se acha preso aos seus cachos.

[7] – Como és bela e graciosa, ó meu amor, ó minhas delícias!

[8] Teu porte assemelha-se ao da palmeira, de que teus dois seios são os cachos.

[9] "Vou subir à palmeira – disse eu comigo mesmo – e colherei os seus frutos." Sejam-me os teus seios como cachos da vinha.

[10] E o perfume de tua boca como o odor das maçãs; teus beijos são como um vinho delicioso que corre para o bem-amado, umedecendo-lhe os lábios na hora do sono.

[11] – Eu sou para o meu amado o objeto de seus desejos.

## Canticum Canticorum 7

[1]

*Sponsa Quid videbis in Sulamite, nisi choros castrorum?*

*Chorus Quam pulchri sunt gressus tui in calceamentis, filia principis!*

Juncturæ femorum tuorum sicut monilia quæ fabricata sunt manu artificis.

[2]Umbilicus tuus crater tornatilis, numquam indigens poculis. Venter tuus sicut acervus tritici vallatus liliis.

[3]Duo ubera tua sicut duo hinnuli, gemelli capreæ.

[4]Collum tuum sicut turris eburnea; oculi tui sicut piscinæ in Hesebon quæ sunt in porta filiæ multitudinis. Nasus tuus sicut turris Libani, quæ respicit contra Damascum.

[5]Caput tuum ut Carmelus; et comæ capitis tui sicut purpura regis vincta canalibus.

[6]

*Sponsus Quam pulchra es, et quam decora,*

carissima, in deliciis!

[7]Statura tua assimilata est palmæ, et ubera tua botris.

[8]Dixi: Ascendam in palmam, et apprehendam fructus ejus; et erunt ubera tua sicut botri vineæ, et odor oris tui sicut malorum.

[9]Guttur tuum sicut vinum optimum, dignum dilecto meo ad potandum, labiisque et dentibus illius ad ruminandum.

[10]

*Sponsa Ego dilecto meo,*

et ad me conversio ejus.

[11]Veni, dilecte mi, egrediamur in agrum, commoremur in villis.

[12] Vem, meu bem-amado, saiamos ao campo, passemos a noite nos pomares;

[13] pela manhã iremos às vinhas, para ver se a vinha lançou rebentos, se as suas flores se abrem, se as romãzeiras estão em flor. Ali te darei as minhas carícias.

[14] As mandrágoras exalam o seu perfume; temos à nossa porta frutos excelentes, novos e velhos que guardei para ti, meu bem-amado.

[12]Mane surgamus ad vineas: videamus si floruit vinea, si flores fructus parturiunt, si floruerunt mala punica; ibi dabo tibi ubera mea.

[13]Mandragoræ dederunt odorem in portis nostris omnia poma: nova et vetera, dilecte mi, servavi tibi.

## Cântico dos Cânticos 8

[1] Ah, se fosses meu irmão, amamentado ao seio de minha mãe! Então, encontrando-te fora, poderia beijar-te sem que ninguém me censurasse.

[2] Eu te levaria, te faria entrar na casa de minha mãe; te daria a beber vinho perfumado, licor de minhas romãs.

[3] Sua mão esquerda está sob a minha cabeça, e sua direita abraça-me.

[4] – Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, não desperteis nem perturbeis o amor, antes que ele o queira.

[5] – Quem é esta que sobe do deserto apoiada em seu bem-amado? – Sob a macieira eu te despertei, onde em dores te deu à luz tua mãe, onde em dores te pôs no mundo tua mãe.

[6] – Põe-me como um selo sobre o teu coração, como um selo sobre os teus braços; porque o amor é forte como a morte, a paixão é violenta como o Sheol. Suas centelhas são centelhas de fogo, uma chama divina.

[7] As torrentes não poderiam extinguir o amor, nem os rios o poderiam submergir. Se alguém desse toda a riqueza de sua casa em troca do amor, só obteria desprezo.

[8] Temos uma irmã pequenina que não tem ainda os seus seios formados. Que faremos nós de nossa irmã no dia em que for pedida em casamento?

[9] Se ela é um muro, construiremos sobre ela ameias de prata. Se é uma porta, a fecharemos com batentes de cedro.

## Canticum Canticorum 8

[1]Quis mihi det te fratrem meum, sugentem ubera matris meæ, ut inveniam te foris, et deosculer te, et jam me nemo despiciat?

[2]Apprehendam te, et ducam in domum matris meæ: ibi me docebis, et dabo tibi poculum ex vino condito, et mustum malorum granatorum meorum.

[3]Læva ejus sub capite meo, et dextera illius amplexabitur me.

[4]

*Sponsus Adjuro vos, filiæ Jerusalem,*

ne suscitetis, neque evigilare faciatis dilectam, donec ipsa velit.

[5]

Chorus *Quæ est ista quæ ascendit de deserto, deliciis affluens,*

innixa super dilectum suum?

*Sponsus Sub arbore malo suscitavi te;*

ibi corrupta est mater tua, ibi violata est genitrix tua.

[6]

*Sponsa Pone me ut signaculum super cor tuum,*

ut signaculum super brachium tuum, quia fortis est ut mors dilectio, dura sicut infernus æmulatio: lampades ejus lampades ignis atque flammarum.

[7]Aquæ multæ non potuerunt extinguere caritatem, nec flumina obruent illam. Si dederit homo omnem substantiam domus suæ pro dilectione, quasi nihil despiciet eam.

[8]

*Chorus Fratrum Soror nostra parva,*

10 – Ora, eu sou um muro, e meus seios são como torres; por isso, sou aos seus olhos uma fonte de alegria.

11 Salomão tinha uma videira em Baal-Hamon. Confiou-a aos guardas: cada um dos quais devia dar mil siclos de prata pelos frutos colhidos.

12 Eu disponho de minha videira: mil siclos para ti, Salomão! Duzentos para aqueles que velam pela colheita.

13 – Os amigos estão atentos. Ó tu, que habitas nos jardins, faze-me ouvir a tua voz.

14 – Foge, meu bem-amado, como a gazela, ou como o cervozinho sobre os montes perfumados!

et ubera non habet; quid faciemus sorori nostræ in die quando alloquenda est?

9Si murus est, ædificemus super eum propugnacula argentea; si ostium est, compingamus illud tabulis cedrinis.

10

*Sponsa Ego murus, et ubera mea sicut turris,*

ex quo facta sum coram eo, quasi pacem reperiens.

11

*Chorus Fratrum Vinea fuit pacifico in ea quæ habet populos:*

tradidit eam custodibus; vir affert pro fructu ejus mille argenteos.

12

*Sponsa Vinea mea coram me est.*

Mille tui pacifici, et ducenti his qui custodiunt fructus ejus.

13

*Sponsus Quæ habitas in hortis, amici auscultant;*

fac me audire vocem tuam.

14

*Sponsa Fuge, dilecte mi, et assimilare capreæ,*

hinnuloque cervorum super montes aromatum.

| Sabedoria | Sapientia |
|---|---|

## Sabedoria 1

[1] Amai a justiça, vós que governais a terra, tende para com o Senhor sentimentos perfeitos, e procurai-o na simplicidade do coração,

[2] porque ele é encontrado pelos que não o tentam, e se revela aos que não lhe recusam sua confiança;

[3] com efeito, os pensamentos tortuosos afastam de Deus, e o seu poder, posto à prova, triunfa dos insensatos.

[4] A sabedoria não entrará na alma perversa, nem habitará no corpo sujeito ao pecado;

[5] o Espírito Santo educador das almas fugirá da perfídia, se afastará dos pensamentos insensatos, e a iniquidade que sobrevém o repelirá.

[6] Sim, a sabedoria é um espírito que ama os homens, mas não deixará sem castigo o blasfemador pelo crime de seus lábios, porque Deus lhe sonda os rins, penetra até o fundo de seu coração, e ouve as suas palavras.

[7] Com efeito, o Espírito do Senhor enche o universo, e ele, que tem unidas todas as coisas, ouve toda voz.

[8] Aquele que profere uma linguagem iníqua, não pode fugir dele, e a justiça vingadora não o deixará escapar;

[9] pois os próprios desígnios do ímpio serão cuidadosamente examinados; o som de suas palavras chegará até o Senhor, que lhe imporá o castigo pelos seus pecados.

[10] É, com efeito, um ouvido cioso, que tudo ouve: nem a menor murmuração lhe passa despercebida.

[11] Acautelai-vos, pois, de queixar-vos inutilmente, evitai que vossa língua se entregue à crítica, porque até mesmo uma palavra secreta não ficará sem castigo, e a boca que acusa com injustiça arrasta a alma à morte.

## Sapientia 1

[1]Diligite justitiam, qui judicatis terram. Sentite de Domino in bonitate, et in simplicitate cordis quærite illum:

[2]quoniam invenitur ab his qui non tentant illum, apparet autem eis qui fidem habent in illum.

[3]Perversæ enim cogitationes separant a Deo; probata autem virtus corripit insipientes.

[4]Quoniam in malevolam animam non introibit sapientia, nec habitabit in corpore subdito peccatis.

[5]Spiritus enim sanctus disciplinæ effugiet fictum, et auferet se a cogitationibus quæ sunt sine intellectu, et corripietur a superveniente iniquitate.

[6]Benignus est enim spiritus sapientiæ, et non liberabit maledicum a labiis suis: quoniam renum illius testis est Deus, et cordis illius scrutator est verus, et linguæ ejus auditor.

[7]Quoniam spiritus Domini replevit orbem terrarum, et hoc quod continet omnia, scientiam habet vocis.

[8]Propter hoc qui loquitur iniqua non potest latere, nec præteriet illum corripiens judicium.

[9]In cogitationibus enim impii interrogatio erit; sermonum autem illius auditio ad Deum veniet, ad correptionem iniquitatum illius.

[10]Quoniam auris zeli audit omnia, et tumultus murmurationum non abscondetur.

[11]Custodite ergo vos a murmuratione quæ nihil prodest, et a detractione parcite linguæ: quoniam sermo obscurus in vacuum non ibit, os autem quod mentitur occidit animam.

[12]Nolite zelare mortem in errore vitæ vestræ, neque acquiratis perditionem in operibus manuum vestrarum.

12 Não procureis a morte por uma vida desregrada, não sejais o próprio artífice de vossa perda.

13 Deus não é o autor da morte, a perdição dos vivos não lhe dá alegria alguma.

14 Ele criou tudo para a existência, e as criaturas do mundo devem cooperar para a salvação. Nelas nenhum princípio é funesto, e a morte não é a rainha da terra,

15 porque a justiça é imortal.

16 Mas a morte os ímpios a chamam com o gesto e a voz. Crendo-a amiga, consomem-se de desejos, e fazem aliança com ela; de fato, eles merecem ser sua presa.

13Quoniam Deus mortem non fecit, nec lætatur in perditione vivorum.

14Creavit enim ut essent omnia, et sanabiles fecit nationes orbis terrarum: et non est in illis medicamentum exterminii, nec inferorum regnum in terra.

15Justitia enim perpetua est, et immortalis.

16Impii autem manibus et verbis accersierunt illam, et æstimantes illam amicam, defluxerunt; et sponsiones posuerunt ad illam, quoniam digni sunt qui sint ex parte illius.

## Sabedoria 2

1 Dizem, com efeito, nos seus falsos raciocínios: "Curta é a nossa vida, e cheia de tristezas; para a morte não há remédio algum; não há notícia de alguém que tenha voltado da região dos mortos.

2 Um belo dia nascemos e, depois disso, seremos como se jamais tivéssemos sido! É fumaça a respiração de nossos narizes, e nosso pensamento, uma centelha que salta do bater de nosso coração!

3 Extinta ela, nosso corpo se tornará pó, e o nosso espírito se dissipará como um vapor inconsistente!

4 Com o tempo nosso nome cairá no esquecimento, e ninguém se lembrará de nossas obras. Nossa vida passará como os traços de uma nuvem, ela desvanecerá como uma névoa que os raios do sol expulsam, e que seu calor dissipa.

5 A passagem de uma sombra: eis a nossa vida, e nenhum reinício é possível uma vez chegado o fim, porque o selo lhe é aposto e ninguém volta.

6 Vinde, portanto! Aproveitemo-nos das boas coisas que existem! Vivamente gozemos das criaturas durante nossa juventude!

7 Inebriemo-nos de vinhos preciosos e de perfumes, e não deixemos passar a flor da primavera!

## Sapientia 2

1Dixerunt enim cogitantes apud se non recte: Exiguum et cum tædio est tempus vitæ nostræ, et non est refrigerium in fine hominis, et non est qui agnitus sit reversus ab inferis.

2Quia ex nihilo nati sumus, et post hoc erimus tamquam non fuerimus. Quoniam fumus flatus est in naribus nostris, et sermo scintilla ad commovendum cor nostrum:

3qua extincta, cinis erit corpus nostrum, et spiritus diffundetur tamquam mollis aër; et transibit vita nostra tamquam vestigium nubis, et sicut nebula dissolvetur quæ fugata est a radiis solis, et a calore illius aggravata.

4Et nomen nostrum oblivionem accipiet per tempus, et nemo memoriam habebit operum nostrorum.

5Umbræ enim transitus est tempus nostrum, et non est reversio finis nostri: quoniam consignata est, et nemo revertitur.

6Venite ergo, et fruamur bonis quæ sunt, et utamur creatura tamquam in juventute celeriter.

7Vino pretioso et unguentis nos impleamus, et non prætereat nos flos temporis.

8Coronemus nos rosis antequam marcescant; nullum pratum sit quod non pertranseat luxuria nostra:

[8] Coroemo-nos de botões de rosas antes que eles murchem!

[9] Ninguém de nós falte à nossa orgia; em toda parte deixemos sinais de nossa alegria, porque esta é a nossa parte, esta a nossa sorte!

[10] Tiranizemos o justo na sua pobreza, não poupemos a viúva, e não tenhamos consideração com os cabelos brancos do ancião!

[11] Que a nossa força seja o critério do direito, porque o fraco, em verdade, não serve para nada.

[12] Cerquemos o justo, porque ele nos incomoda; é contrário às nossas ações; ele nos censura por violar a lei e nos acusa de contrariar a nossa educação.

[13] Ele se gaba de conhecer a Deus, e se chama a si mesmo filho do Senhor!

[14] Sua existência é uma censura às nossas ideias; basta sua vista para nos importunar.

[15] Sua vida, com efeito, não se parece com as outras, e os seus caminhos são muito diferentes.

[16] Ele nos tem por uma moeda de mau quilate, e afasta-se de nossos caminhos como de manchas. Julga feliz a morte do justo, e gloria-se de ter Deus por pai.

[17] Vejamos, pois, se suas palavras são verdadeiras, e experimentemos o que acontecerá quando da sua morte,

[18] porque, se o justo é filho de Deus, Deus o defenderá, e o tirará das mãos dos seus adversários.

[19] Provemo-lo por ultrajes e torturas, a fim de conhecer a sua doçura e estarmos cientes de sua paciência.

[20] Condenemo-lo a uma morte infame. Porque, conforme ele, Deus deve intervir".

[21] Eis o que pensam, mas enganam-se, sua malícia os cega:

[22] eles desconhecem os segredos de Deus, não esperam que a santidade seja recompensada, e não acreditam na glorificação das almas puras.

[9]nemo nostrum exsors sit luxuriæ nostræ. Ubique relinquamus signa lætitiæ, quoniam hæc est pars nostra, et hæc est sors.

[10]Opprimamus pauperem justum, et non parcamus viduæ, nec veterani revereamur canos multi temporis:

[11]sit autem fortitudo nostra lex justitiæ; quod enim infirmum est, inutile invenitur.

[12]Circumveniamus ergo justum, quoniam inutilis est nobis, et contrarius est operibus nostris, et improperat nobis peccata legis, et diffamat in nos peccata disciplinæ nostræ.

[13]Promittit se scientiam Dei habere, et filium Dei se nominat.

[14]Factus est nobis in traductionem cogitationum nostrarum.

[15]Gravis est nobis etiam ad videndum, quoniam dissimilis est aliis vita illius, et immutatæ sunt viæ ejus.

[16]Tamquam nugaces æstimati sumus ab illo, et abstinet se a viis nostris tamquam ab immunditiis, et præfert novissima justorum, et gloriatur patrem se habere Deum.

[17]Videamus ergo si sermones illius veri sint, et tentemus quæ ventura sunt illi, et sciemus quæ erunt novissima illius.

[18]Si enim est verus filius Dei, suscipiet illum, et liberabit eum de manibus contrariorum.

[19]Contumelia et tormento interrogemus eum, ut sciamus reverentiam ejus, et probemus patientiam illius.

[20]Morte turpissima condemnemus eum; erit enim ei respectus ex sermonibus illius.

[21]Hæc cogitaverunt, et erraverunt: excæcavit enim illos malitia eorum.

[22]Et nescierunt sacramenta Dei: neque mercedem speraverunt justitiæ, nec judicaverunt honorem animarum sanctarum.

[23]Quoniam Deus creavit hominem inexterminabilem, et ad imaginem similitudinis suæ fecit illum.

[24]Invidia autem diaboli mors introivit in orbem terrarum:

[23] Ora, Deus criou o homem para a imortalidade, e o fez à imagem de sua própria natureza.

[24] É por inveja do demônio que a morte entrou no mundo, e os que pertencem ao demônio a provarão.

[25]imitantur autem illum qui sunt ex parte illius.

## Sabedoria 3

[1] Mas as almas dos justos estão na mão de Deus, e nenhum tormento os tocará.

[2] Aparentemente estão mortos aos olhos dos insensatos: seu desenlace é julgado como uma desgraça.

[3] E sua morte como uma destruição, quando na verdade estão na paz!

[4] Se aos olhos dos homens suportaram uma correção, a esperança deles era portadora de imortalidade,

[5] e por terem sofrido um pouco, receberão grandes bens, porque Deus, que os provou, achou-os dignos de si.

[6] Ele os provou como ouro na fornalha, e os acolheu como holocausto.

[7] No dia de sua visita, eles se reanimarão, e correrão como centelhas na palha.

[8] Eles julgarão as nações e dominarão os povos, e o Senhor reinará sobre eles para sempre.

[9] Os que põem sua confiança nele compreenderão a verdade, e os que são fiéis habitarão com ele no amor: porque seus eleitos são dignos de favor e misericórdia.

[10] Mas os ímpios terão o castigo que merecem seus pensamentos, uma vez que desprezaram o justo e se separaram do Senhor: e desgraçado é aquele que rejeita a sabedoria e a disciplina!

[11] A esperança deles é vã, seus sofrimentos sem proveito, e as obras deles inúteis.

[12] Suas mulheres são insensatas e seus filhos malvados; a raça deles é maldita.

[13] Feliz a mulher estéril, mas pura de toda a mancha, a que não manchou seu leito conjugal: ela carregará seu fruto no dia da retribuição das almas.

## Sapientia 3

[1]Justorum autem animæ in manu Dei sunt, et non tanget illos tormentum mortis.

[2]Visi sunt oculis insipientium mori, et æstimata est afflictio exitus illorum,

[3]et quod a nobis est iter exterminium; illi autem sunt in pace:

[4]etsi coram hominibus tormenta passi sunt, spes illorum immortalitate plena est.

[5]In paucis vexati sunt, in multis bene disponentur, quoniam Deus tentavit eos, et invenit illos dignos se.

[6]Tamquam aurum in fornace probavit illos, et quasi holocausti hostiam accepit illos, et in tempore erit respectus illorum.

[7]Fulgebunt justi et tamquam scintillæ in arundineto discurrent.

[8]Judicabunt nationes, et dominabuntur populis, et regnabit Dominus illorum in perpetuum.

[9]Qui confidunt in illo intelligent veritatem, et fideles in dilectione acquiescent illi, quoniam donum et pax est electis ejus.

[10]Impii autem secundum quæ cogitaverunt correptionem habebunt: qui neglexerunt justum, et a Domino recesserunt.

[11]Sapientiam enim et disciplinam qui abjicit infelix est: et vacua est spes illorum, et labores sine fructu, et inutilia opera eorum.

[12]Mulieres eorum insensatæ sunt, et nequissimi filii eorum.

[13]Maledicta creatura eorum, quoniam felix est sterilis; et incoinquinata, quæ nescivit thorum in delicto, habebit fructum in respectione animarum sanctarum;

[14]et spado qui non operatus est per manus suas iniquitatem, nec cogitavit adversus Deum nequissima: dabitur enim illi fidei

[14] Feliz o eunuco cuja mão não cometeu o mal, que não concebeu iniquidade contra o Senhor, porque ele receberá pela sua fidelidade uma graça superior, e no Templo do Senhor uma parte muito honrosa,

[15] porque é esplêndido o fruto de bons trabalhos, e a raiz da sabedoria é sempre fértil.

[16] Quanto aos filhos dos adúlteros, a nada chegarão, e a raça que descende do pecado será aniquilada.

[17] Ainda que vivam muito tempo, serão tidos por nada e, finalmente, sua velhice será sem honra.

[18] Caso morram cedo, não terão esperança alguma, e no dia do julgamento não encontrarão nenhuma piedade:

[19] porque é lamentável o fim de uma raça injusta.

donum electum, et sors in templo Dei acceptissima.

[15]Bonorum enim laborum gloriosus est fructus, et quæ non concidat radix sapientiæ.

[16]Filii autem adulterorum in inconsummatione erunt, et ab iniquo thoro semen exterminabitur.

[17]Et si quidem longæ vitæ erunt, in nihilum computabuntur, et sine honore erit novissima senectus illorum:

[18]et si celerius defuncti fuerint, non habebunt spem, nec in die agnitionis allocutionem.

[19]Nationis enim iniquæ diræ sunt consummationes.

## Sabedoria 4

[1] Mais vale uma vida sem filhos, mas rica de virtudes: sua memória será imortal, porque será conhecida de Deus e dos homens.

[2] Quando está presente, imitam-na; quando passada, desejam-na; ela leva na glória uma coroa eterna, por ter triunfado sem mancha nos combates.

[3] Mas para nada servirá, ainda que numerosa, a raça dos ímpios; procedendo de renovos bastardos, não estenderá raízes profundas, não se estabelecerá numa base sólida.

[4] Ainda que por algum tempo estenda seus ramos, estando instavelmente assentada, será abalada pelo vento e, pela violência da tempestade, será desarraigada.

[5] Os galhos serão quebrados antes do desenvolvimento, o fruto deles será inútil, verde demais para ser comido, e impróprio para qualquer uso,

[6] porque os filhos nascidos de uniões ilícitas serão no dia do juízo testemunhas a deporem contra seus pais.

[7] Quanto ao justo, mesmo que morra antes da idade, gozará de repouso.

## Sapientia 4

[1]O quam pulchra est casta generatio, cum claritate! immortalis est enim memoria illius, quoniam et apud Deum nota est, et apud homines.

[2]Cum præsens est, imitantur illam, et desiderant eam cum se eduxerit; et in perpetuum coronata triumphat, incoinquinatorum certaminum præmium vincens.

[3]Multigena autem impiorum multitudo non erit utilis, et spuria vitulamina non dabunt radices altas, nec stabile firmamentum collocabunt.

[4]Etsi in ramis in tempore germinaverint, infirmiter posita, a vento commovebuntur, et a nimietate ventorum eradicabuntur.

[5]Confringentur enim rami inconsummati; et fructus illorum inutiles et acerbi ad manducandum, et ad nihilum apti.

[6]Ex iniquis enim somnis filii qui nascuntur, testes sunt nequitiæ adversus parentes in interrogatione sua.

[7]Justus autem si morte præoccupatus fuerit, in refrigerio erit;

[8] A honra da velhice não provém de uma longa vida, e não se mede pelo número dos anos.

[9] Mas é a sabedoria que faz as vezes dos cabelos brancos; é uma vida pura que se tem em conta de velhice.

[10] Ele agradou a Deus e foi por ele amado, assim (Deus) o transferiu do meio dos pecadores onde vivia.

[11] Foi arrebatado para que a malícia lhe não corrompesse o sentimento, nem a astúcia lhe pervertesse a alma:

[12] porque a fascinação do vício atira um véu sobre a beleza moral, e o movimento das paixões mina uma alma ingênua.

[13] Tendo chegado rapidamente ao termo, percorreu uma longa carreira.

[14] Sua alma era agradável ao Senhor, e é por isso que ele o retirou depressa do meio da perversidade. Os povos que veem esse modo de agir não o compreendem, e não refletem nisto:

[15] que o favor de Deus e sua misericórdia são para seus eleitos, e sua assistência está no meio de seus fiéis.

[16] O justo, ao morrer, condena os ímpios que sobrevivem, e a juventude, atingindo tão depressa a perfeição, confunde a longa velhice do pecador.

[17] Eles verão o fim do sábio, e não compreenderão os desígnios do Senhor a seu respeito, nem por que ele o pôs em segurança.

[18] Eles verão e mostrarão desprezo, mas o Senhor zombará deles.

[19] Depois disso serão cadáveres sem honra, desterrados entre os mortos, em uma eterna ignomínia, porque ele os ferirá, e os precipitará sem voz, ele os abaterá nas suas bases e os mergulhará na última desolação. Eles serão entregues à dor, e a memória deles perecerá.

[20] Comparecerão aterrorizados com a lembrança de seus pecados, e suas iniquidades se levantarão contra eles para confundi-los.

[8]senectus enim venerabilis est non diuturna, neque annorum numero computata: cani autem sunt sensus hominis,

[9]et ætas senectutis vita immaculata.

[10]Placens Deo factus est dilectus, et vivens inter peccatores translatus est.

[11]Raptus est, ne malitia mutaret intellectum ejus, aut ne fictio deciperet animam illius.

[12]Fascinatio enim nugacitatis obscurat bona, et inconstantia concupiscentiæ transvertit sensum sine malitia.

[13]Consummatus in brevi, explevit tempora multa;

[14]placita enim erat Deo anima illius: propter hoc properavit educere illum de medio iniquitatum. Populi autem videntes, et non intelligentes, nec ponentes in præcordiis talia,

[15]quoniam gratia Dei et misericordia est in sanctos ejus, et respectus in electos illius.

[16]Condemnat autem justus mortuus vivos impios, et juventus celerius consummata longam vitam injusti.

[17]Videbunt enim finem sapientis, et non intelligent quid cogitaverit de illo Deus, et quare munierit illum Dominus.

[18]Videbunt, et contemnent eum; illos autem Dominus irridebit.

[19]Et erunt post hæc decidentes sine honore, et in contumelia inter mortuos in perpetuum: quoniam disrumpet illos inflatos sine voce, et commovebit illos a fundamentis, et usque ad supremum desolabuntur, et erunt gementes, et memoria illorum peribit.

[20]Venient in cogitatione peccatorum suorum timidi, et traducent illos ex adverso iniquitates ipsorum.

## Sabedoria 5

[1] Então, com grande confiança, o justo se levantará em face dos que o perseguiram e zombaram dos seus males aqui embaixo.

[2] Diante de sua vista serão presos de grande temor e tomados de assombro ao vê-lo salvo contra sua expectativa;

[3] tocados de arrependimento, dirão entre si: e, gemendo na angústia de sua alma, dirão:

[4] “Ei-lo, aquele de quem outrora escarnecemos, e a quem loucamente cobrimos de insultos! Considerávamos sua vida como uma loucura, e sua morte como uma vergonha.

[5] Como, pois, é ele do número dos filhos de Deus, e como está seu lugar entre os santos?

[6] Portanto, nós nos desgarramos para longe da verdade: a luz da justiça não brilhou para nós e o sol não se levantou sobre nós!

[7] Nós nos manchamos nas sendas da iniquidade e da perdição, erramos pelos desertos sem caminhos e não conhecemos o caminho do Senhor!

[8] O que ganhamos com nosso orgulho, e que nos trouxe a riqueza unida à arrogância?

[9] Tudo isso desapareceu como sombra, como notícia que passa;

[10] como navio que fende a água agitada, sem que se possa reencontrar o rasto de seu itinerário, nem a esteira de sua quilha nas ondas.

[11] Como a ave que, atravessando o ar em seu voo, não deixa após si o traço de sua passagem, mas, ferindo o ar com suas penas, fende-o com a impetuosa força do bater de suas asas, atravessa-o e logo nem se nota indício de sua passagem;

[12] como quando uma flecha, que é lançada ao alvo, o ar que ela cortou volta imediatamente à sua posição de modo que não se pode distinguir sua trajetória,

[13] assim, também nós, apenas nascidos, cessamos de ser, e não podemos mostrar traço algum de virtude: é no mal que nossa vida se consumiu!”.

## Sapientia 5

[1]Tunc stabunt justi in magna constantia adversus eos qui se angustiaverunt, et qui abstulerunt labores eorum.

[2]Videntes turbabuntur timore horribili, et mirabuntur in subitatione insperatæ salutis;

[3]dicentes intra se, pœnitentiam agentes, et præ angustia spiritus gementes: Hi sunt quos habuimus aliquando in derisum, et in similitudinem improperii.

[4]Nos insensati, vitam illorum æstimabamus insaniam, et finem illorum sine honore;

[5]ecce quomodo computati sunt inter filios Dei, et inter sanctos sors illorum est.

[6]Ergo erravimus a via veritatis, et justitiæ lumen non luxit nobis, et sol intelligentiæ non est ortus nobis.

[7]Lassati sumus in via iniquitatis et perditionis, et ambulavimus vias difficiles: viam autem Domini ignoravimus.

[8]Quid nobis profuit superbia? aut divitiarum jactantia quid contulit nobis?

[9]Transierunt omnia illa tamquam umbra, et tamquam nuntius percurrens,

[10]et tamquam navis quæ pertransit fluctuantem aquam, cujus cum præterierit non est vestigium invenire, neque semitam carinæ illius in fluctibus;

[11]aut tamquam avis quæ transvolat in aëre, cujus nullum invenitur argumentum itineris, sed tantum sonitus alarum verberans levem ventum, et scindens per vim itineris aërem: commotis alis transvolavit, et post hoc nullum signum invenitur itineris illius;

[12]aut tamquam sagitta emissa in locum destinatum, divisus aër continuo in se reclusus est, ut ignoretur transitus illius:

[13]sic et nos nati continuo desivimus esse; et virtutis quidem nullum signum valuimus ostendere, in malignitate autem nostra consumpti sumus.

[14]Talia dixerunt in inferno hi qui peccaverunt:

[14] Assim a esperança do ímpio é como a poeira levada pelo vento, e como uma leve espuma espalhada pela tempestade; ela se dissipa como o fumo ao vento, e passa como a lembrança do hóspede de um dia.

[15] Mas os justos viverão eternamente; sua recompensa está no Senhor, e o Altíssimo cuidará deles.

[16] Por isso, receberão a régia coroa de glória, e o diadema da beleza da mão do Senhor, porque os cobrirá com sua direita, e os protegerá com seu braço.

[17] Por armadura tomará seu zelo cioso, e armará as criaturas para se vingar de seus inimigos.

[18] Tomará por couraça a justiça, e por capacete a integridade no julgamento.

[19] Ele se cobrirá com a santidade, como com um impenetrável escudo,

[20] afiará o gume de sua ira para lhe servir de espada, e o mundo se reunirá a ele na luta contra os insensatos.

[21] Os raios partirão como flechas bem dirigidas, e, como de um arco bem distendido, voarão das nuvens para o alvo;

[22] uma balista fará cair uma pesada saraiva de ira; a água do mar se levantará em turbilhão contra eles e os rios os arrastarão impetuosamente.

[23] O sopro do Todo-poderoso se insurgirá contra eles e os dispersará como um furacão; a iniquidade fará de toda a terra um deserto, e a malícia derribará os tronos dos poderosos!

[15]quoniam spes impii tamquam lanugo est quæ a vento tollitur, et tamquam spuma gracilis quæ a procella dispergitur, et tamquam fumus qui a vento diffusus est, et tamquam memoria hospitis unius diei prætereuntis.

[16]Justi autem in perpetuum vivent, et apud Dominum est merces eorum, et cogitatio illorum apud Altissimum.

[17]Ideo accipient regnum decoris, et diadema speciei de manu Domini: quoniam dextera sua teget eos, et brachio sancto suo defendet illos.

[18]Accipiet armaturam zelus illius, et armabit creaturam ad ultionem inimicorum.

[19]Induet pro thorace justitiam, et accipiet pro galea judicium certum;

[20]sumet scutum inexpugnabile æquitatem.

[21]Acuet autem duram iram in lanceam, et pugnabit cum illo orbis terrarum contra insensatos.

[22]Ibunt directe emissiones fulgurum, et tamquam a bene curvato arcu nubium exterminabuntur, et ad certum locum insilient.

[23]Et a petrosa ira plenæ mittentur grandines; excandescet in illos aqua maris, et flumina concurrent duriter.

[24]Contra illos stabit spiritus virtutis, et tamquam turbo venti dividet illos; et ad eremum perducet omnem terram iniquitas illorum, et malignitas evertet sedes potentium.

## Sabedoria 6

[1] Ouvi, pois, ó reis, e entendei; aprendei vós que governais o universo!

[2] Prestai ouvidos, vós que reinais sobre as nações e vos gloriais do número de vossos povos!

[3] Porque é do Senhor que recebestes o poder, e é do Altíssimo que tendes o poderio; é ele que examinará vossas obras e sondará vossos pensamentos!

## Sapientia 6

[1]Melior est sapientia quam vires, et vir prudens quam fortis.

[2]Audite ergo, reges, et intelligite; discite, judices finium terræ.

[3]Præbete aures, vos qui continetis multitudines, et placetis vobis in turbis nationum.

[4] Se, ministros do reino, vós não julgastes equitativamente, nem observastes a Lei, nem andastes segundo a vontade de Deus,

[5] ele se apresentará a vós, terrível, inesperado, porque aqueles que dominam serão rigorosamente julgados.

[6] Ao menor, com efeito, a compaixão atrai o perdão, mas os poderosos serão examinados sem piedade.

[7] O Senhor de todos não fará exceção para ninguém, e não se deixará impor pela grandeza, porque, pequenos ou grandes, é ele que a todos criou, e de todos cuida igualmente;

[8] mas para os poderosos o julgamento será severo.

[9] É a vós, pois, ó príncipes, que me dirijo, para que aprendais a sabedoria e não resvaleis,

[10] porque aqueles que santamente observarem as santas leis serão santificados, e os que as tiverem estudado poderão justificar-se.

[11] Ansiai, pois, pelas minhas palavras, reclamai-as ardentemente e sereis instruídos.

[12] Resplandecente é a sabedoria, e sua beleza é inalterável: os que a amam, descobrem-na facilmente.

[13] Os que a procuram encontram-na. Ela antecipa-se aos que a desejam.

[14] Quem, para possuí-la, levanta-se de madrugada não terá trabalho, porque a encontrará sentada à sua porta.

[15] Fazê-la objeto de seus pensamentos é a prudência perfeita, e quem por ela vigia, em breve não terá mais cuidado.

[16] Ela mesma vai à procura dos que são dignos dela; ela lhes aparece nos caminhos cheia de benevolência, e vai ao encontro deles em todos os seus pensamentos,

[17] porque, verdadeiramente, desde o começo, seu desejo é instruir, e desejar instruir-se é amá-la.

[4]Quoniam data est a Domino potestas vobis, et virtus ab Altissimo: qui interrogabit opera vestra, et cogitationes scrutabitur.

[5]Quoniam cum essetis ministri regni illius, non recte judicastis, nec custodistis legem justitiæ, neque secundum voluntatem Dei ambulastis.

[6]Horrende et cito apparebit vobis, quoniam judicium durissimum his qui præsunt fiet.

[7]Exiguo enim conceditur misericordia; potentes autem potenter tormenta patientur.

[8]Non enim subtrahet personam cujusquam Deus, nec verebitur magnitudinem ejus cujusquam, quoniam pusillum et magnum ipse fecit, et æqualiter cura est illi de omnibus.

[9]Fortioribus autem fortior instat cruciatio.

[10]Ad vos ergo, reges, sunt hi sermones mei: ut discatis sapientiam, et non excidatis.

[11]Qui enim custodierint justa juste, justificabuntur; et qui didicerint ista, invenient quid respondeant.

[12]Concupiscite ergo sermones meos; diligite illos, et habebitis disciplinam.

[13]Clara est, et quæ numquam marcescit, sapientia: et facile videtur ab his qui diligunt eam, et invenitur ab his qui quærunt illam.

[14]Præoccupat qui se concupiscunt, ut illis se prior ostendat.

[15]Qui de luce vigilaverit ad illam non laborabit; assidentem enim illam foribus suis inveniet.

[16]Cogitare ergo de illa sensus est consummatus, et qui vigilaverit propter illam cito securus erit.

[17]Quoniam dignos se ipsa circuit quærens, et in viis ostendit se hilariter, et in omni providentia occurrit illis.

[18]Initium enim illius verissima est disciplinæ concupiscentia.

[19]Cura ergo disciplinæ dilectio est, et dilectio custodia legum illius est; custoditio autem legum consummatio incorruptionis est;

[18] Mas amá-la é obedecer às suas leis, e obedecer às suas leis é a garantia da imortalidade.

[19] Ora, a imortalidade faz habitar junto de Deus;

[20] assim o desejo da sabedoria conduz ao Reino!

[21] Se, pois, cetros e tronos vos agradam, ó vós que governais os povos, honrai a sabedoria, e reinareis eternamente.

[22] Mas eu vou dizer o que é a sabedoria e como ela nasceu. Não vos esconderei os seus mistérios; mas a investigarei até sua mais remota origem; porei à luz o que dela pode ser conhecido, e não me afastarei da verdade.

[23] Não imitarei aquele a quem a inveja consome, porque esse tal não tem nada a ver com a sabedoria:

[24] é no grande número de sábios que se encontra a salvação do mundo, e um rei sensato faz a prosperidade de seu povo.

[25] Deixai-vos, pois, instruir por minhas palavras, e nelas encontrareis grande proveito.

[20]incorruptio autem facit esse proximum Deo.

[21]Concupiscentia itaque sapientiæ deducit ad regnum perpetuum.

[22]Si ergo delectamini sedibus et sceptris, o reges populi, diligite sapientiam, ut in perpetuum regnetis:

[23]diligite lumen sapientiæ, omnes qui præestis populis.

[24]Quid est autem sapientia, et quemadmodum facta sit, referam, et non abscondam a vobis sacramenta Dei: sed ab initio nativitatis investigabo, et ponam in lucem scientiam illius, et non præteribo veritatem.

[25]Neque cum invidia tabescente iter habebo, quoniam talis homo non erit particeps sapientiæ.

[26]Multitudo autem sapientium sanitas est orbis terrarum, et rex sapiens stabilimentum populi est.

[27]Ergo accipite disciplinam per sermones meos, et proderit vobis.

## Sabedoria 7

[1] Eu mesmo não passo de um mortal como todos os outros, e descendo do primeiro homem formado da terra. Meu corpo foi formado no seio de minha mãe,

[2] onde, durante dez meses, no sangue tomou consistência, da semente viril e do prazer ajuntado à união conjugal.

[3] Eu também, desde meu nascimento, respirei o ar comum; eu caí, da mesma maneira que todos, sobre a mesma terra, e, como todos, nos mesmos prantos soltei o primeiro grito.

[4] Envolto em faixas fui criado no meio de assíduos cuidados;

[5] porque nenhum rei teve outro início na existência;

[6] para todos a entrada na vida é a mesma e a partida semelhante.

## Sapientia 7

[1]Sum quidem et ego mortalis homo, similis omnibus, et ex genere terreni illius qui prior factus est: et in ventre matris figuratus sum caro;

[2]decem mensium tempore coagulatus sum in sanguine: ex semine hominis, et delectamento somni conveniente.

[3]Et ego natus accepi communem aërem, et in similiter factam decidi terram, et primam vocem similem omnibus emisi plorans.

[4]In involumentis nutritus sum, et curis magnis:

[5]nemo enim ex regibus aliud habuit nativitatis initium.

[6]Unus ergo introitus est omnibus ad vitam, et similis exitus.

[7] Assim implorei e a inteligência me foi dada, supliquei e o espírito da sabedoria veio a mim.

[7]Propter hoc optavi, et datus est mihi sensus; et invocavi, et venit in me spiritus sapientiæ:

[8] Eu a preferi aos cetros e tronos, e avaliei a riqueza como um nada ao lado da sabedoria.

[8]et præposui illam regnis et sedibus, et divitias nihil esse duxi in comparatione illius.

[9] Não comparei a ela a pedra preciosa, porque todo o ouro ao lado dela é apenas um pouco de areia, e porque a prata diante dela será tida como lama.

[9]Nec comparavi illi lapidem pretiosum, quoniam omne aurum in comparatione illius arena est exigua, et tamquam lutum æstimabitur argentum in conspectu illius.

[10] Eu a amei mais do que a saúde e a beleza, e gozei dela mais do que da claridade do sol, porque a claridade que dela emana jamais se extingue.

[10]Super salutem et speciem dilexi illam, et proposui pro luce habere illam, quoniam inextinguibile est lumen illius.

[11] Com ela me vieram todos os bens, e nas suas mãos inumeráveis riquezas.

[11]Venerunt autem mihi omnia bona pariter cum illa, et innumerabilis honestas per manus illius;

[12] De todos esses bens eu me alegrei, porque é a sabedoria que os guia, mas ignorava que ela fosse sua mãe.

[12]et lætatus sum in omnibus, quoniam antecedebat me ista sapientia, et ignorabam quoniam horum omnium mater est.

[13] Eu estudei lealmente e reparto sem inveja e não escondo a riqueza que ela encerra,

[13]Quam sine fictione didici, et sine invidia communico, et honestatem illius non abscondo.

[14] porque ela é para os homens um tesouro inesgotável; e os que a adquirem preparam-se para se tornar amigos de Deus, recomendados (a ele) pela educação que ela lhes dá.

[14]Infinitus enim thesaurus est hominibus; quo qui usi sunt, participes facti sunt amicitiæ Dei, propter disciplinæ dona commendati.

[15] Que Deus me permita falar como eu quisera, e ter pensamentos dignos dos dons que recebi, porque é ele mesmo quem guia a sabedoria e emenda os sábios,

[15]Mihi autem dedit Deus dicere ex sententia, et præsumere digna horum quæ mihi dantur: quoniam ipse sapientiæ dux est, et sapientium emendator.

[16] porque nós estamos nas suas mãos, nós e nossos discursos, toda a nossa inteligência e nossa habilidade;

[16]In manu enim illius et nos et sermones nostri, et omnis sapientia, et operum scientia, et disciplina.

[17] foi ele quem me deu a verdadeira ciência de todas as coisas, quem me fez conhecer a constituição do mundo e as virtudes dos elementos,

[17]Ipse enim dedit mihi horum quæ sunt scientiam veram, ut sciam dispositionem orbis terrarum, et virtutes elementorum,

[18] o começo, o fim e o meio dos tempos, a sucessão dos solstícios e as mutações das estações,

[18]initium, et consummationem, et medietatem temporum, vicissitudinum permutationes, et commutationes temporum,

[19] os ciclos do ano e as posições dos astros,

[19]anni cursus, et stellarum dispositiones,

[20] a natureza dos animais e os instintos dos brutos, os poderes dos espíritos e os pensamentos dos homens, a variedade das plantas e as propriedades das raízes.

[20]naturas animalium, et iras bestiarum, vim ventorum, et cogitationes hominum, differentias virgultorum, et virtutes radicum.

[21] Tudo que está escondido e tudo que está aparente eu conheço: porque foi a sabedoria, criadora de todas as coisas, que mo ensinou.

[22] Há nela, com efeito, um espírito inteligente, santo, único, múltiplo, sutil, móvel, penetrante, puro, claro, inofensivo, inclinado ao bem, agudo,

[23] livre, benéfico, benévolo, estável, seguro, livre de inquietação, que pode tudo, que cuida de tudo, que penetra em todos os espíritos, os inteligentes, os puros, os mais sutis.

[24] Mais ágil que todo o movimento é a sabedoria, ela atravessa e penetra tudo, graças à sua pureza.

[25] Ela é um sopro do poder de Deus, uma irradiação límpida da glória do Todo-poderoso; assim mancha nenhuma pode insinuar-se nela.

[26] É ela uma efusão da luz eterna, um espelho sem mancha da atividade de Deus, e uma imagem de sua bondade.

[27] Embora única, tudo pode; imutável em si mesma, renova todas as coisas. Ela se derrama de geração em geração nas almas santas e forma os amigos e os intérpretes de Deus,

[28] porque Deus somente ama quem vive com a sabedoria!

[29] É ela, com efeito, mais bela que o sol e ultrapassa o conjunto dos astros. Comparada à luz, ela se sobreleva,

[30] porque à luz sucede a noite, enquanto que, contra a sabedoria, o mal não prevalece.

[21]Et quæcumque sunt absconsa et improvisa didici: omnium enim artifex docuit me sapientia.

[22]Est enim in illa spiritus intelligentiæ, sanctus, unicus, multiplex, subtilis, disertus, mobilis, incoinquinatus, certus, suavis, amans bonum, acutus, quem nihil vetat, benefaciens,

[23]humanus, benignus, stabilis, certus, securus, omnem habens virtutem, omnia prospiciens, et qui capiat omnes spiritus, intelligibilis, mundus, subtilis.

[24]Omnibus enim mobilibus mobilior est sapientia: attingit autem ubique propter suam munditiam.

[25]Vapor est enim virtutis Dei, et emanatio quædam est claritatis omnipotentis Dei sincera, et ideo nihil inquinatum in eam incurrit:

[26]candor est enim lucis æternæ, et speculum sine macula Dei majestatis, et imago bonitatis illius.

[27]Et cum sit una, omnia potest; et in se permanens omnia innovat: et per nationes in animas sanctas se transfert; amicos Dei et prophetas constituit.

[28]Neminem enim diligit Deus, nisi eum qui cum sapientia inhabitat.

[29]Est enim hæc speciosior sole, et super omnem dispositionem stellarum: luci comparata, invenitur prior.

[30]Illi enim succedit nox; sapientiam autem non vincit malitia.

## Sabedoria 8

[1] Ela estende seu vigor de uma extremidade do mundo à outra e governa todas as coisas com felicidade.

[2] Eu a amei e procurei desde minha juventude, esforcei-me por tê-la por esposa e me enamorei de seus encantos.

## Sapientia 8

[1]Attingit ergo a fine usque ad finem fortiter, et disponit omnia suaviter.

[2]Hanc amavi, et exquisivi a juventute mea, et quæsivi sponsam mihi eam assumere, et amator factus sum formæ illius.

[3]Generositatem illius glorificat, contubernium habens Dei; sed et omnium Dominus dilexit illam.

[3] Ela mostra a nobreza de sua origem em conviver com Deus, ela é amada pelo Senhor de todas as coisas.

[4] Ela é iniciada na ciência de Deus e, por sua escolha, decide de suas obras.

[5] Se a riqueza é um bem desejável na vida, que há de mais rico que a sabedoria que tudo criou?

[6] Se a inteligência do homem consegue operar, o que, então, mais que a sabedoria, é artífice dos seres?

[7] E, se alguém ama a justiça, seus trabalhos são virtudes; ela ensina a temperança e a prudência, a justiça e a força: não há ninguém que seja mais útil aos homens na vida.

[8] Se alguém deseja uma vasta ciência, ela sabe o passado e conjetura o futuro; conhece as sutilezas oratórias e revolve os enigmas; prevê os sinais e os prodígios, e o que tem que acontecer no decurso das idades e dos tempos.

[9] Portanto, resolvi tomá-la por companheira de minha vida, cuidando que ela será para mim uma boa conselheira, e minha consolação nos cuidados e na tristeza.

[10] Graças a ela, receberei as honras das multidões, e, embora jovem como sou, o respeito dos anciãos.

[11] Reconhecerão a penetração de meu julgamento, e excitarei a admiração dos reis.

[12] Se me calo, esperarão que eu fale; se falo, estarão atentos; e se prolongo meu discurso, levarão a mão à boca.

[13] Por meio dela obterei a imortalidade, e deixarei à posteridade uma lembrança eterna.

[14] Governarei povos e as nações me serão submissas.

[15] Príncipes temíveis estarão cheios de medo ao ouvirem falar de mim; eu me mostrarei bom para com o povo e valoroso no combate.

[4]Doctrix enim est disciplinæ Dei, et electrix operum illius.

[5]Et si divitiæ appetuntur in vita, quid sapientia locupletius quæ operatur omnia?

[6]Si autem sensus operatur, quis horum quæ sunt magis quam illa est artifex?

[7]Et si justitiam quis diligit, labores hujus magnas habent virtutes: sobrietatem enim et prudentiam docet, et justitiam, et virtutem, quibus utilius nihil est in vita hominibus.

[8]Et si multitudinem scientiæ desiderat quis, scit præterita, et de futuris æstimat; scit versutias sermonum, et dissolutiones argumentorum; signa et monstra scit antequam fiant, et eventus temporum et sæculorum.

[9]Proposui ergo hanc adducere mihi ad convivendum, sciens quoniam mecum communicabit de bonis, et erit allocutio cogitationis et tædii mei.

[10]Habebo propter hanc claritatem ad turbas, et honorem apud seniores juvenis;

[11]et acutus inveniar in judicio, et in conspectu potentium admirabilis ero, et facies principum mirabuntur me:

[12]tacentem me sustinebunt, et loquentem me respicient, et sermocinante me plura, manus ori suo imponent.

[13]Præterea habebo per hanc immortalitatem, et memoriam æternam his qui post me futuri sunt relinquam.

[14]Disponam populos, et nationes mihi erunt subditæ:

[15]timebunt me audientes reges horrendi. In multitudine videbor bonus, et in bello fortis.

[16]Intrans in domum meam, conquiescam cum illa: non enim habet amaritudinem conversatio illius, nec tædium convictus illius, sed lætitiam et gaudium.

[17]Hæc cogitans apud me et commemorans in corde meo, quoniam immortalitas est in cognatione sapientiæ,

[18]et in amicitia illius delectatio bona, et in operibus manuum illius honestas sine defectione, et in certamine loquelæ illius

[16] Recolhido em minha casa, repousarei junto dela, porque a sua convivência não tem nada de desagradável, e sua intimidade nada de fastidioso; ela traz consigo, pelo contrário, o contentamento e a alegria!

[17] Meditando comigo mesmo nesses pensamentos, e considerando em meu coração que a imortalidade se encontra na aliança com a sabedoria,

[18] a alegria perfeita na sua amizade, contínua riqueza na sua atividade, inteligência nas lições de seus entretenimentos familiares, e glória na comunicação de suas sentenças, saí à sua procura, a fim de possuí-la em mim.

[19] Eu era um menino vigoroso, dotado de uma alma excelente,

[20] ou antes, como era bom, eu vim a um corpo intato;

[21] mas, consciente de não poder possuir a sabedoria, a não ser por dom de Deus, e já era inteligência o saber de onde vem o dom, eu me voltei para o Senhor, e invoquei-o, dizendo do fundo do coração:

sapientia, et præclaritas in communicatione sermonum ipsius: circuibam quærens, ut mihi illam assumerem.

[19]Puer autem eram ingeniosus, et sortitus sum animam bonam.

[20]Et cum essem magis bonus, veni ad corpus incoinquinatum.

[21]Et ut scivi quoniam aliter non possem esse continens, nisi Deus det; et hoc ipsum erat sapientiæ, scire cujus esset hoc donum: adii Dominum, et deprecatus sum illum, et dixi ex totis præcordiis meis:

## Sabedoria 9

[1] “Deus de nossos pais, e Senhor de misericórdia, que todas as coisas criastes pela vossa palavra,

[2] e que, por vossa sabedoria, formastes o homem para ser o senhor de todas as vossas criaturas,

[3] governar o mundo na santidade e na justiça, e proferir seu julgamento na retidão de sua alma,

[4] dai-me a sabedoria que partilha do vosso trono, e não me rejeiteis como indigno de ser um de vossos filhos.

[5] Sou, com efeito, vosso servo e filho de vossa serva, um homem fraco, cuja existência é breve, incapaz de compreender vosso julgamento e vossas leis;

[6] porque qualquer homem, mesmo perfeito, entre os homens, não será nada, se lhe falta a sabedoria que vem de vós.

## Sapientia 9

[1]Deus patrum meorum, et Domine misericordiæ, qui fecisti omnia verbo tuo,

[2]et sapientia tua constituisti hominem, ut dominaretur creaturæ quæ a te facta est,

[3]ut disponat orbem terrarum in æquitate et justitia, et in directione cordis judicium judicet:

[4]da mihi sedium tuarum assistricem sapientiam, et noli me reprobare a pueris tuis:

[5]quoniam servus tuus sum ego, et filius ancillæ tuæ; homo infirmus, et exigui temporis, et minor ad intellectum judicii et legum.

[6]Nam etsi quis erit consummatus inter filios hominum, si ab illo abfuerit sapientia tua, in nihilum computabitur.

[7]Tu elegisti me regem populo tuo, et judicem filiorum tuorum et filiarum:

[7] Ora, vós me escolhestes para ser rei de vosso povo e juiz de vossos filhos e vossas filhas.

[8] Vós me ordenastes construir um templo na vossa montanha santa e um altar na cidade em que habitais: imagem da sagrada habitação que preparastes desde o princípio.

[9] Mas ao vosso lado está a sabedoria que conhece vossas obras; ela estava presente quando fizestes o mundo, ela sabe o que vos é agradável, e o que se conforma às vossas ordens.

[10] Fazei-a, pois, descer de vosso santo céu, e enviai-a do trono de vossa glória, para que, junto de mim, tome parte em meus trabalhos, e para que eu saiba o que vos agrada.

[11] Com efeito, ela sabe e conhece todas as coisas; prudentemente guiará meus passos e me protegerá no brilho de sua glória.

[12] Assim, minhas obras vos serão agradáveis; governarei vosso povo com justiça, e serei digno do trono de meu pai.

[13] Que homem, pois, pode conhecer os desígnios de Deus, e penetrar nas determinações do Senhor?

[14] Tímidos são os pensamentos dos mortais, e incertas as nossas concepções;

[15] porque o corpo corruptível torna pesada a alma, e a morada terrestre oprime o espírito carregado de cuidados.

[16] Mal podemos compreender o que está sobre a terra, dificilmente encontramos o que temos ao alcance da mão. Quem, portanto, pode descobrir o que se passa no céu?

[17] E quem conhece vossas intenções, se vós não lhe dais a sabedoria, e se do mais alto dos céus vós não lhe enviais vosso Espírito Santo?

[18] Assim se tornaram direitas as veredas dos que estão na terra; os homens aprenderam as coisas que vos agradam e pela sabedoria foram salvos.”

[8]et dixisti me ædificare templum in monte sancto tuo, et in civitate habitationis tuæ altare: similitudinem tabernaculi sancti tui quod præparasti ab initio.

[9]Et tecum sapientia tua, quæ novit opera tua, quæ et affuit tunc cum orbem terrarum faceres, et sciebat quid esset placitum oculis tuis, et quid directum in præceptis tuis.

[10]Mitte illam de cælis sanctis tuis, et a sede magnitudinis tuæ, ut mecum sit et mecum laboret, ut sciam quid acceptum sit apud te:

[11]scit enim illa omnia, et intelligit, et deducet me in operibus meis sobrie, et custodiet me in sua potentia.

[12]Et erunt accepta opera mea, et disponam populum tuum juste, et ero dignus sedium patris mei.

[13]Quis enim hominum poterit scire consilium Dei? aut quis poterit cogitare quid velit Deus?

[14]Cogitationes enim mortalium timidæ, et incertæ providentiæ nostræ;

[15]corpus enim quod corrumpitur aggravat animam, et terrena inhabitatio deprimit sensum multa cogitantem.

[16]Et difficile æstimamus quæ in terra sunt, et quæ in prospectu sunt invenimus cum labore: quæ autem in cælis sunt, quis investigabit?

[17]Sensum autem tuum, quis sciet, nisi tu dederis sapientiam, et miseris spiritum sanctum tuum de altissimis,

[18]et sic correctæ sint semitæ eorum qui sunt in terris, et quæ tibi placent didicerint homines?

[19]Nam per sapientiam sanati sunt quicumque placuerunt tibi, Domine, a principio.

## Sabedoria 10

[1] O primeiro homem, o pai do mundo, que foi criado sozinho, foi a sabedoria que cuidou dele, tirou-o de seu próprio pecado,

[2] e deu-lhe o poder de reinar sobre todas as coisas.

[3] E porque o perverso, na sua ira, dela se afastou, pereceu depois de seu furor fratricida.

[4] E estando a terra submersa por causa dele pelo dilúvio, a sabedoria de novo o salvou, conduzindo o justo num lenho sem valor.

[5] E quando as nações unânimes caíram no mal, foi ela que distinguiu o justo, o manteve irrepreensível diante de Deus, e lhe deu a força para vencer sua ternura pelo seu filho.

[6] Foi ela que, quando do aniquilamento dos ímpios, salvou o justo, subtraindo-o ao fogo que descera sobre a Pentápole,

[7] cuja perversidade ainda no presente é testemunhada por uma terra fumegante e deserta, onde as árvores carregam frutos incapazes de amadurecer, e onde está erigida uma coluna de sal, memorial de uma alma incrédula.

[8] Porque aqueles que desprezaram a sabedoria, não somente se prejudicaram em ignorar o bem, mas ainda deixaram aos homens um testemunho de sua loucura, para que seus pecados não fossem esquecidos.

[9] Quanto aos que a honram, a sabedoria os liberta de sofrimentos;

[10] foi ela que guiou por caminhos retos o justo que fugia à ira de seu irmão; mostrou-lhe o Reino de Deus, e deu-lhe o conhecimento das coisas santas; ajudou-o nos seus trabalhos, e fez frutificar seus esforços;

[11] cuidou dele contra ávidos opressores e o fez conquistar riquezas;

[12] ela o protegeu contra seus inimigos e o defendeu dos que lhe armavam ciladas; e, no duro combate, deu-lhe vitória, a fim de

## Sapientia 10

[1]Hæc illum qui primus formatus est a Deo patre orbis terrarum, cum solus esset creatus, custodivit,

[2]et eduxit illum a delicto suo, et dedit illi virtutem continendi omnia.

[3]Ab hac ut recessit injustus in ira sua, per iram homicidii fraterni deperiit.

[4]Propter quem cum aqua deleret terram, sanavit iterum sapientia, per contemptibile lignum justum gubernans.

[5]Hæc et in consensu nequitiæ, cum se nationes contulissent, scivit justum, et conservavit sine querela Deo, et in filii misericordia fortem custodivit.

[6]Hæc justum a pereuntibus impiis liberavit fugientem, descendente igne in Pentapolim:

[7]quibus in testimonium nequitiæ fumigabunda constat deserta terra, et incerto tempore fructus habentes arbores: et incredibilis animæ memoria stans figmentum salis.

[8]Sapientiam enim prætereuntes, non tantum in hoc lapsi sunt ut ignorarent bona, sed et insipientiæ suæ reliquerunt hominibus memoriam, ut in his quæ peccaverunt nec latere potuissent.

[9]Sapientia autem hos qui se observant a doloribus liberavit.

[10]Hæc profugum iræ fratris justum deduxit per vias rectas, et ostendit illi regnum Dei, et dedit illi scientiam sanctorum; honestavit illum in laboribus, et complevit labores illius.

[11]In fraude circumvenientium illum affuit illi, et honestum fecit illum.

[12]Custodivit illum ab inimicis, et a seductoribus tutavit illum: et certamen forte dedit illi ut vinceret, et sciret quoniam omnium potentior est sapientia.

[13]Hæc venditum justum non dereliquit, sed a peccatoribus liberavit eum; descenditque cum illo in foveam,

que ele soubesse quanto a piedade é mais forte que tudo.

[13] Ela não abandonou o justo vendido, mas preservou-o do pecado.

[14] Desceu com ele à prisão, e não o abandonou nas suas cadeias, até que lhe trouxe o cetro do reino e o poder sobre os que o tinham oprimido; revelou-lhe a mentira de seus acusadores, e conferiu-lhe uma glória eterna.

[15] Foi ela que livrou das nações que tiranizavam o povo santo e a raça irrepreensível;

[16] entrou na alma do servo de Deus, e se opôs, com sinais e prodígios, a reis temíveis.

[17] Deu aos santos o galardão de seus trabalhos, conduziu-os por um caminho miraculoso; durante o dia serviu-lhes de proteção, e deu-lhes a luz dos astros durante a noite.

[18] Fê-los atravessar o mar Vermelho, e deu-lhes passagem através da massa das águas,

[19] ao passo que engoliu seus inimigos, e depois os tirou das profundezas do abismo.

[20] Também os justos, depois de despojados os ímpios, celebraram, Senhor, vosso santo nome, e louvaram, unidos num só coração, vossa mão protetora,

[21] porque a sabedoria abriu a boca aos mudos, e tornou eloquente a língua das crianças.

[14]et in vinculis non dereliquit illum, donec afferret illi sceptrum regni, et potentiam adversus eos qui eum deprimebant: et mendaces ostendit qui maculaverunt illum, et dedit illi claritatem æternam.

[15]Hæc populum justum et semen sine querela liberavit a nationibus quæ illum deprimebant.

[16]Intravit in animam servi Dei, et stetit contra reges horrendos in portentis et signis.

[17]Et reddidit justis mercedem laborum suorum, et deduxit illos in via mirabili: et fuit illis in velamento diei, et in luce stellarum per noctem;

[18]transtulit illos per mare Rubrum, et transvexit illos per aquam nimiam.

[19]Inimicos autem illorum demersit in mare, et ab altitudine inferorum eduxit illos. Ideo justi tulerunt spolia impiorum,

[20]et decantaverunt, Domine, nomen sanctum tuum, et victricem manum tuam laudaverunt pariter:

[21]quoniam sapientia aperuit os mutorum, et linguas infantium fecit disertas.

## Sabedoria 11

[1] Pela mão de um santo profeta aplanou suas dificuldades;

[2] eles atravessaram um deserto inabitado, e levantaram suas tendas em lugares ermos;

[3] resistiram aos que os atacavam, e repeliram seus inimigos.

[4] Tiveram sede e clamaram a vós: do rochedo abrupto a água lhes foi dada, e da pedra seca estancaram sua sede.

[5] Porque os elementos que tinham servido para punir seus inimigos, foram-lhes dados, na sua necessidade, como benefício:

## Sapientia 11

[1]Direxit opera eorum in manibus prophetæ sancti.

[2]Iter fecerunt per deserta quæ non habitabantur, et in locis desertis fixerunt casas.

[3]Steterunt contra hostes, et de inimicis se vindicaverunt.

[4]Sitierunt, et invocaverunt te, et data est illis aqua de petra altissima, et requies sitis de lapide duro.

[6] em lugar das ondas de um rio perene turvadas por uma lama de sangue,

[7] pela punição do decreto que consagrava crianças à morte, vós lhes destes, de maneira inesperada, água em abundância,

[8] mostrando-lhes, pela sede que então sofreram, como punistes seus inimigos.

[9] Por isso, tratados com piedade na sua provação, reconheceram quanto deviam ter sofrido os ímpios, julgados com ira.

[10] A estes provastes como um pai que corrige, mas a outros provastes como um rei severo que condena.

[11] Tanto estando longe como perto, a dor os consumiu da mesma forma,

[12] porque tiveram um segundo para se entristecer e gemer à lembrança dos males passados.

[13] Compreendendo, com efeito, que o que era para eles castigo, era para outros ocasião de benefício, sentiram a mão do Senhor;

[14] e aquele que, outrora exposto e abandonado, tinham repelido com zombaria, admiraram-no finalmente, porque sofreram uma sede diferente da sede do justo.

[15] Por outro lado, para os punir dos loucos pensamentos de sua perversidade, que os faziam extraviar-se na adoração de répteis irracionais e de vis animais, enviastes contra eles uma multidão de animais estúpidos,

[16] a fim de que compreendessem que, por onde cada um peca, será punido.

[17] Não era difícil à vossa mão todo-poderosa, que formou o mundo de matéria informe, mandar contra eles bandos de ursos e de leões ferozes,

[18] ou animais desconhecidos e de uma nova espécie, cheios de furor, exalando um hálito inflamado, ou espalhando um fumo infeto, ou lançando de seus olhos faíscas terríveis,

[19] capazes não só de os exterminar com seus golpes, mas ainda de os matar de terror só pelo seu aspecto.

[5]Per quæ enim pœnas passi sunt inimici illorum a defectione potus sui, et in eis cum abundarent filii Israël lætati sunt:

[6]per hæc, cum illis deessent, bene cum illis actum est.

[7]Nam pro fonte quidem sempiterni fluminis, humanum sanguinem dedisti injustis.

[8]Qui cum minuerentur in traductione infantium occisorum, dedisti illis abundantem aquam insperate,

[9]ostendens per sitim quæ tunc fuit, quemadmodum tuos exaltares, et adversarios illorum necares.

[10]Cum enim tentati sunt, et quidem cum misericordia disciplinam accipientes, scierunt quemadmodum cum ira judicati impii tormenta paterentur.

[11]Hos quidem tamquam pater monens probasti; illos autem tamquam durus rex interrogans condemnasti.

[12]Absentes enim, et præsentes, similiter torquebantur.

[13]Duplex enim illos acceperat tædium et gemitus, cum memoria præteritorum.

[14]Cum enim audirent per sua tormenta bene secum agi, commemorati sunt Dominum, admirantes in finem exitus.

[15]Quem enim in expositione prava projectum deriserunt, in finem eventus mirati sunt, non similiter justis sitientes.

[16]Pro cogitationibus autem insensatis iniquitatis illorum, quod quidam errantes colebant mutos serpentes et bestias supervacuas, immisisti illis multitudinem mutorum animalium in vindictam;

[17]ut scirent quia per quæ peccat quis, per hæc et torquetur.

[18]Non enim impossibilis erat omnipotens manus tua, quæ creavit orbem terrarum ex materia invisa, immittere illis multitudinem ursorum, aut audaces leones,

[19]aut novi generis ira plenas ignotas bestias, aut vaporem ignium spirantes, aut fumi odorem proferentes, aut horrendas ab oculis scintillas emittentes;

[20] E, mesmo sem isso, eles poderiam perecer por um sopro, perseguidos pela justiça e arrebatados pelo vento de vosso poder; mas, dispusestes tudo com medida, quantidade e peso,

[21] porque sempre vos é possível mostrar vosso poder imenso, e quem poderá resistir à força de vosso braço?

[22] Diante de vós o mundo inteiro é como um nada, que faz pender a balança, ou como uma gota de orvalho, que desce de madrugada sobre a terra.

[23] Tendes compaixão de todos, porque vós podeis tudo; e para que se arrependam, fechais os olhos aos pecados dos homens.

[24] Porque amais tudo que existe, e não odiais nada do que fizestes, porquanto, se o odiásseis, não o teríeis feito de modo algum.

[25] Como poderia subsistir qualquer coisa, se não o tivésseis querido, e conservar a existência, se por vós não tivesse sido chamada?

[26] Mas poupais todos os seres, porque todos são vossos, ó Senhor, que amais a vida.

[20]quarum non solum læsura poterat illos exterminare, sed et aspectus per timorem occidere.

[21]Sed et sine his uno spiritu poterant occidi, persecutionem passi ab ipsis factis suis, et dispersi per spiritum virtutis tuæ: sed omnia in mensura, et numero et pondere disposuisti.

[22]Multum enim valere, tibi soli supererat semper: et virtuti brachii tui quis resistet?

[23]Quoniam tamquam momentum stateræ, sic est ante te orbis terrarum, et tamquam gutta roris antelucani quæ descendit in terram.

[24]Sed misereris omnium, quia omnia potes; et dissimulas peccata hominum, propter pœnitentiam.

[25]Diligis enim omnia quæ sunt, et nihil odisti eorum quæ fecisti; nec enim odiens aliquid constituisti aut fecisti.

[26]Quomodo autem posset aliquid permanere, nisi tu voluisses? aut quod a te vocatum non esset conservaretur?

[27]Parcis autem omnibus, quoniam tua sunt, Domine, qui amas animas.

## Sabedoria 12

[1] Vosso espírito incorruptível está em todos.

[2] É por isso que castigais com brandura aqueles que caem, e os advertis mostrando-lhes em que pecam, a fim de que rejeitem sua malícia e creiam em vós, Senhor.

[3] Foi assim que se deu com os antigos habitantes da Terra Santa.

[4] Tínheis horror deles por causa de suas obras detestáveis, sua magia e seus ritos ímpios,

[5] seus cruéis morticínios de crianças, seus festins de entranhas, carne humana e sangue, suas iniciações nos mistérios orgíacos,

[6] e os crimes de pais contra seres indefesos; e resolvestes aniquilá-los pela mão de nossos pais,

## Sapientia 12

[1]O quam bonus et suavis est, Domine, spiritus tuus in omnibus!

[2]Ideoque eos qui exerrant partibus corripis, et de quibus peccant admones et alloqueris, ut relicta malitia credant in te, Domine.

[3]Illos enim antiquos inhabitatores terræ sanctæ tuæ, quos exhorruisti,

[4]quoniam odibilia opera tibi faciebant per medicamina et sacrificia injusta,

[5]et filiorum suorum necatores sine misericordia, et comestores viscerum hominum, et devoratores sanguinis a medio sacramento tuo,

[6]et auctores parentes animarum inauxiliatarum, perdere voluisti per manus parentum nostrorum:

[7] para que esta terra, que estimais entre todas, recebesse uma digna colônia de filhos de Deus.

[8] Contudo, porque também eles eram homens, vós os poupastes, enviando-lhes vespas precursoras de vosso exército, para que elas os fizessem perecer pouco a pouco.

[9] Não é que vos fosse impossível esmagar os maus por meio dos justos num combate, ou exterminar todos juntos por animais ferozes ou por uma palavra categórica;

[10] mas castigando-os pouco a pouco, dáveis tempo para o arrependimento, não ignorando que sua raça era maldita, ingênita a sua perversidade, e que jamais seus pensamentos se mudariam,

[11] porque sua estirpe era má desde a origem... Não era por temor do que quer que fosse que vos mostráveis indulgente para com eles em seus pecados.

[12] Porque, quem ousará dizer-vos: “Que fizeste tu?”. E quem se oporá a vosso julgamento? Quem vos repreenderá de terdes aniquilado nações que criastes? Ou quem se levantará contra vós para defender os culpados?

[13] Não há, fora de vós, um Deus que se ocupa de tudo, e a quem deveis mostrar que nada é injusto em vossos julgamentos;

[14] nem um rei, nem um tirano que vos possa resistir em favor dos que castigastes.

[15] Mas porque sois justo, governais com toda a justiça, e julgais indigno de vosso poder condenar quem não merece ser punido.

[16] Porque vossa força é o fundamento de vossa justiça e o fato de serdes Senhor de todos, vos torna indulgente para com todos.

[17] Mostrais vossa força aos que não creem no vosso poder, e confundis os que não a conhecem e ousam afrontá-la.

[18] Senhor de vossa força, julgais com bondade, e nos governais com grande indulgência, porque sempre vos é possível empregar vosso poder, quando quiserdes.

[7]ut dignam perciperent peregrinationem puerorum Dei, quæ tibi omnium carior est terra.

[8]Sed et his tamquam hominibus pepercisti, et misisti antecessores exercitus tui vespas, ut illos paulatim exterminarent.

[9]Non quia impotens eras in bello subjicere impios justis, aut bestiis sævis, aut verbo duro simul exterminare:

[10]sed partibus judicans, dabas locum pœnitentiæ, non ignorans quoniam nequam est natio eorum, et naturalis malitia ipsorum, et quoniam non poterat mutari cogitatio illorum in perpetuum.

[11]Semen enim erat maledictum ab initio; nec timens aliquem, veniam dabas peccatis illorum.

[12]Quis enim dicet tibi: Quid fecisti? aut quis stabit contra judicium tuum? aut quis in conspectu tuo veniet vindex iniquorum hominum? aut quis tibi imputabit, si perierint nationes quas tu fecisti?

[13]Non enim est alius deus quam tu, cui cura est de omnibus, ut ostendas quoniam non injuste judicas judicium.

[14]Neque rex, neque tyrannus in conspectu tuo inquirent de his quos perdidisti.

[15]Cum ergo sis justus, juste omnia disponis; ipsum quoque qui non debet puniri, condemnare, exterum æstimas a tua virtute.

[16]Virtus enim tua justitiæ initium est, et ob hoc quod Dominus es, omnibus te parcere facis.

[17]Virtutem enim ostendis tu, qui non crederis esse in virtute consummatus, et horum qui te nesciunt audaciam traducis.

[18]Tu autem dominator virtutis, cum tranquillitate judicas, et cum magna reverentia disponis nos: subest enim tibi, cum volueris posse.

[19]Docuisti autem populum tuum per talia opera, quoniam oportet justum esse et humanum; et bonæ spei fecisti filios tuos, quoniam judicans das locum in peccatis pœnitentiæ.

[19] Agindo desta maneira, mostrastes a vosso povo que o justo deve ser cheio de bondade, e inspirastes a vossos filhos a boa esperança de que, após o pecado, lhes dareis tempo para a penitência;

[20] porque se os inimigos de vossos filhos, dignos de morte, vós os haveis castigado com tanta prudência e longanimidade, dando-lhes tempo e ocasião para se emendarem,

[21] com quanto cuidado não julgareis vós os vossos filhos, a cujos antepassados concedestes com juramento vossa aliança, repleta de ricas promessas!

[22] Portanto, quando nos corrigis, castigais mil vezes mais nossos inimigos, para que em nossos julgamentos nos lembremos de vossa bondade, e para que esperemos em vossa indulgência quando formos julgados.

[23] Por isso, também aqueles que loucamente viveram no mal, vós os torturastes por meio das suas próprias abominações:

[24] porque se tinham afastado demais nos caminhos do erro, tomando por deuses os mais vis animais, deixando-se enganar como meninos sem razão;

[25] assim é que, como a meninos sem razão, lhes destes um castigo irrisório.

[26] Mas os que recusam a advertência de semelhante correção sofrerão um castigo digno de Deus.

[27] Excitados, então, pelos sofrimentos causados por esses animais que tinham julgado deuses, e que os atormentavam, viram o que no começo tinham recusado ver, e reconheceram o verdadeiro Deus. Por isso é que caiu sobre eles a condenação final.

[20]Si enim inimicos servorum tuorum, et debitos morti, cum tanta cruciasti attentione, dans tempus et locum per quæ possent mutari a malitia:

[21]cum quanta diligentia judicasti filios tuos, quorum parentibus juramenta et conventiones dedisti bonarum promissionum!

[22]Cum ergo das nobis disciplinam, inimicos nostros multipliciter flagellas, ut bonitatem tuam cogitemus judicantes, et cum de nobis judicatur, speremus misericordiam tuam.

[23]Unde et illis qui in vita sua insensate et injuste vixerunt, per hæc quæ coluerunt dedisti summa tormenta.

[24]Etenim in erroris via diutius erraverunt, deos æstimantes hæc quæ in animalibus sunt supervacua, infantium insensatorum more viventes.

[25]Propter hoc tamquam pueris insensatis judicium in derisum dedisti.

[26]Qui autem ludibriis et increpationibus non sunt correcti, dignum Dei judicium experti sunt.

[27]In quibus enim patientes indignabantur per hæc quos putabant deos, in ipsis cum exterminarentur videntes, illum quem olim negabant se nosse, verum Deum agnoverunt; propter quod et finis condemnationis eorum venit super illos.

## Sabedoria 13

[1] São insensatos por natureza todos os que desconheceram a Deus e, através dos bens visíveis, não souberam conhecer aquele que é, nem reconhecer o artista, considerando suas obras.

## Sapientia 13

[1]Vani autem sunt omnes homines in quibus non subest scientia Dei; et de his quæ videntur bona, non potuerunt intelligere eum qui est, neque operibus attendentes agnoverunt quis esset artifex:

[2] Tomaram o fogo, ou o vento, ou o ar agitável, ou a esfera estrelada, ou a água impetuosa, ou os astros dos céus, por deuses, regentes do mundo.

[3] Se tomaram essas coisas por deuses, encantados pela sua beleza, saibam, então, quanto seu Senhor prevalece sobre elas, porque é o criador da beleza que fez essas coisas.

[4] Se o que os impressionou é a sua força e o seu poder, que eles compreendam, por meio delas, que seu criador é mais forte;

[5] pois é a partir da grandeza e da beleza das criaturas que, por analogia, se conhece o seu autor.

[6] Contudo, estes só incorrem numa ligeira censura, porque, talvez, eles caíram no erro procurando Deus e querendo encontrá-lo:

[7] vivendo entre suas obras, eles as observam com cuidado, e porque eles as consideram belas, deixam-se seduzir pelo seu aspecto.

[8] Ainda uma vez, entretanto, eles não são desculpáveis,

[9] porque, se eles possuíram luz suficiente para poder perscrutar a ordem do mundo, como não encontraram eles mais facilmente aquele que é seu Senhor?

[10] Mas são desgraçados e esperam em mortos, aqueles que chamaram de deuses a obras de mãos humanas: o ouro, a prata, artisticamente trabalhados, figuras de animais, alguma pedra inútil a que, outrora, certa mão deu forma.

[11] Assim, um lenhador cortou e serrou uma árvore fácil de manejar. Habilmente ele lhe tirou toda a casca, e, com a habilidade do seu ofício, fez dela um móvel útil para seu uso.

[12] Com as sobras de seu trabalho, cozinhou comida, com que se saciou.

[13] O que ainda lhe restava não era bom para nada, não passando de madeira torcida e toda cheia de nós; contudo, ele a tomou e consagrou suas horas de lazer a talhá-la; ele

[2]sed aut ignem, aut spiritum, aut citatum aërem, aut gyrum stellarum, aut nimiam aquam, aut solem et lunam, rectores orbis terrarum deos putaverunt.

[3]Quorum si specie delectati, deos putaverunt, sciant quanto his dominator eorum speciosior est: speciei enim generator hæc omnia constituit.

[4]Aut si virtutem et opera eorum mirati sunt, intelligant ab illis quoniam qui hæc fecit fortior est illis:

[5]a magnitudine enim speciei et creaturæ cognoscibiliter poterit creator horum videri.

[6]Sed tamen adhuc in his minor est querela; et hi enim fortasse errant, Deum quærentes, et volentes invenire.

[7]Etenim cum in operibus illius conversentur inquirunt, et persuasum habent quoniam bona sunt quæ videntur.

[8]Iterum autem nec his debet ignosci.

[9]Si enim tantum potuerunt scire ut possent æstimare sæculum, quomodo hujus Dominum non facilius invenerunt?

[10]Infelices autem sunt, et inter mortuos spes illorum est, qui appellaverunt deos opera manuum hominum: aurum et argentum, artis inventionem, et similitudines animalium, aut lapidem inutilem, opus manus antiquæ.

[11]Aut si quis artifex faber de silva lignum rectum secuerit, et hujus docte eradat omnem corticem, et arte sua usus diligenter fabricet vas utile in conversationem vitæ;

[12]reliquiis autem ejus operis ad præparationem escæ abutatur,

[13]et reliquum horum quod ad nullos usus facit, lignum curvum et vorticibus plenum sculpat diligenter per vacuitatem suam, et per scientiam suæ artis figuret illud, et assimilet illud imagini hominis,

[14]aut alicui ex animalibus illud comparet: perliniens rubrica, et rubicundum faciens fuco colorem illius, et omnem maculam quæ in illo est perliniens;

[15]et faciat ei dignam habitationem, et in pariete ponens illud, et confirmans ferro

a trabalhou com toda a arte que adquirira, e deu-lhe a semelhança de um homem,

[14] ou o aspecto de algum vil animal. Pôs-lhe vermelhão, uma demão de uma tinta encarnada, e encobriu-lhe cuidadosamente todo defeito.

[15] Em seguida, preparou-lhe um nicho digno dele, e o fixou à parede, segurando-o com um prego:

[16] foi por medo que caísse, que tomou este cuidado, porque sabe muito bem que ele não pode ajudar-se a si mesmo, pois não passa de uma estátua que tem necessidade de um apoio.

[17] Mas quando lhe implora por seus bens, seus casamentos, seus filhos, não se envergonha de falar ao que é inanimado, e pede saúde ao que é desprezível.

[18] Reclama a vida ao que é morto, e procura socorro no que é débil; e, para uma viagem, invoca o que não pode andar;

[19] para um lucro, um trabalho, o bom êxito de uma obra de suas mãos, pede a força ao que nem é capaz de mover as mãos.

[16]ne forte cadat, prospiciens illi: sciens quoniam non potest adjuvare se: imago enim est, et opus est illi adjutorium.

[17]Et de substantia sua, et de filiis suis, et de nuptiis votum faciens inquirit: non erubescit loqui cum illo qui sine anima est.

[18]Et pro sanitate quidem infirmum deprecatur, et pro vita rogat mortuum, et in adjutorium inutilem invocat.

[19]Et pro itinere petit ab eo qui ambulare non potest; et de acquirendo, et de operando, et de omnium rerum eventu, petit ab eo qui in omnibus est inutilis.

## Sabedoria 14

[1] Outro, por sua vez, que quer navegar e se prepara para atravessar as impetuosas ondas, invoca um madeiro de pior qualidade que o navio que o leva;

[2] porque o desejo do lucro inventou o navio, e uma hábil sabedoria dirigiu sua construção.

[3] Mas sois vós, Pai, que o governais pela vossa Providência, porque, se abristes caminho, mesmo no mar, e uma rota segura no meio das ondas –

[4] mostrando por aí que vós podeis tirar do perigo aquele que as afronta mesmo sem meios –,

[5] quereis, entretanto, que não sejam inúteis as obras de vossa sabedoria. Por isso, os homens confiam a própria vida a um pouco de madeira e atravessam em segurança as ondas num navio.

## Sapientia 14

[1]Iterum alius navigare cogitans, et per feros fluctus iter facere incipiens, ligno portante se, fragilius lignum invocat.

[2]Illud enim cupiditas acquirendi excogitavit, et artifex sapientia fabricavit sua.

[3]Tua autem, Pater, providentia gubernat: quoniam dedisti et in mari viam, et inter fluctus semitam firmissimam,

[4]ostendens quoniam potens es ex omnibus salvare, etiam si sine arte aliquis adeat mare.

[5]Sed ut non essent vacua sapientiæ tuæ opera, propter hoc etiam et exiguo ligno credunt homines animas suas, et transeuntes mare per ratem liberati sunt.

[6]Sed et ab initio cum perirent superbi gigantes, spes orbis terrarum ad ratem confugiens, remisit sæculo semen nativitatis quæ manu tua erat gubernata.

[6] Assim, com efeito, quando na origem dos tempos fizestes perecer gigantes orgulhosos, a esperança do universo, refugiando-se num barco, que vossa mão governava, conservou para o mundo o germe de uma geração.

[7] Porque é bendito o madeiro pelo qual se opera a justiça,

[8] mas maldito é o ídolo, ele e o que o fez; este porque o formou, aquele porque, sendo corruptível, leva o nome de deus.

[9] Com efeito, Deus odeia tanto o ímpio quanto sua impiedade,

[10] e a obra sofrerá o mesmo castigo que o autor.

[11] Este é o motivo por que também os ídolos das nações serão julgados: na criação de Deus, eles se tornaram uma abominação, objetos de escândalo para os homens, e laços para os pés dos insensatos.

[12] Foi pela idealização dos ídolos que começou a apostasia, e sua invenção foi a perda dos humanos.

[13] Eles não existiam no princípio e não durarão para sempre;

[14] a vaidade dos homens os introduziu no mundo. E, por causa disso, Deus decidiu a sua destruição para breve.

[15] Um pai aflito por um luto prematuro, tendo mandado fazer a imagem do filho, tão cedo arrebatado, honrou, em seguida, como a um deus aquele que não passava de um morto, e transmitiu aos seus certos ritos secretos e cerimônias.

[16] Este costume ímpio, tendo-se firmado com o tempo, foi depois observado como lei.

[17] Foi também em consequência das ordens dos príncipes que se adoraram imagens esculpidas, porque aqueles que não podiam honrar pessoalmente, porque moravam longe deles, fizeram representar o que se achava distante, e expuseram publicamente a imagem do rei venerado, a fim de lisonjeá-lo de longe com seu zelo, como se estivesse presente.

[7]Benedictum est enim lignum per quod fit justitia;

[8]per manus autem quod fit idolum, maledictum est et ipsum, et qui fecit illud: quia ille quidem operatus est, illud autem cum esset fragile, deus cognominatus est.

[9]Similiter autem odio sunt Deo impius et impietas ejus;

[10]etenim quod factum est, cum illo qui fecit tormenta patietur.

[11]Propter hoc et in idolis nationum non erit respectus, quoniam creaturæ Dei in odium factæ sunt, et in tentationem animabus hominum, et in muscipulam pedibus insipientium.

[12]Initium enim fornicationis est exquisitio idolorum, et adinventio illorum corruptio vitæ est:

[13]neque enim erant ab initio, neque erunt in perpetuum.

[14]Supervacuitas enim hominum hæc advenit in orbem terrarum, et ideo brevis illorum finis est inventus.

[15]Acerbo enim luctu dolens pater, cito sibi rapti filii fecit imaginem; et illum qui tunc quasi homo mortuus fuerat, nunc tamquam deum colere cœpit, et constituit inter servos suos sacra et sacrificia.

[16]Deinde interveniente tempore, convalescente iniqua consuetudine, hic error tamquam lex custoditus est, et tyrannorum imperio colebantur figmenta.

[17]Et hos quos in palam homines honorare non poterant propter hoc quod longe essent, e longinquo figura eorum allata, evidentem imaginem regis quem honorare volebant fecerunt, ut illum qui aberat, tamquam præsentem colerent sua sollicitudine.

[18]Provexit autem ad horum culturam et hos qui ignorabant artificis eximia diligentia.

[19]Ille enim, volens placere illi qui se assumpsit, elaboravit arte sua ut similitudinem in melius figuraret.

[20]Multitudo autem hominum, abducta per speciem operis, eum qui ante tempus

18 Isto contribuiu ainda para o estabelecimento deste culto, mesmo entre os que não conheciam o rei; foi a ambição do artista

19 que, talvez, querendo agradar ao soberano, deu-lhe, por sua arte, a semelhança do belo;

20 e a multidão, seduzida pelo encanto da obra, em breve tomou por deus aquele que tinham honrado como homem.

21 E isto foi uma cilada para a humanidade: os homens, sujeitando-se à lei da desgraça e da tirania, deram à pedra e à madeira o nome incomunicável.

22 Como se não bastasse terem errado acerca do conhecimento de Deus, embora passando a vida numa longa luta de ignorância, eles dão o nome de paz a um estado tão infeliz.

23 Com efeito, sacrificando seus filhos, celebrando mistérios ocultos, ou entregando-se a orgias desenfreadas de religiões exóticas,

24 eles já não guardam a honestidade nem na vida nem no casamento, mas um faz desaparecer o outro pelo ardil, ou o ultraja pelo adultério.

25 Tudo está numa confusão completa – sangue, homicídio, furto, fraude, corrupção, deslealdade, revolta, perjúrio,

26 perseguição dos bons, esquecimento dos benefícios, contaminação das almas, perversão dos sexos, instabilidade das uniões, adultérios e impudicícias –

27 porque o culto de inomináveis ídolos é o começo, a causa e o fim de todo o mal.

28 (Seus adeptos) incitam o prazer até a loucura, ou fazem vaticínios falsos, ou vivem na injustiça, ou, sem escrúpulo, juram falso,

29 porque, confiando em ídolos inanimados, esperam não ser punidos por má-fé.

30 Contudo, o castigo os atingirá por duplo motivo: porque eles desconheceram a Deus, afeiçoando-se aos ídolos, e porque são culpados, por desprezo à santidade da

tamquam homo honoratus fuerat, nunc deum æstimaverunt.

21Et hæc fuit vitæ humanæ deceptio, quoniam aut affectui aut regibus deservientes homines, incommunicabile nomen lapidibus et lignis imposuerunt.

22Et non suffecerat errasse eos circa Dei scientiam, sed et in magno viventes inscientiæ bello, tot et tam magna mala pacem appellant.

23Aut enim filios suos sacrificantes, aut obscura sacrificia facientes, aut insaniæ plenas vigilias habentes,

24neque vitam, neque nuptias mundas jam custodiunt: sed alius alium per invidiam occidit, aut adulterans contristat,

25et omnia commista sunt: sanguis, homicidium, furtum et fictio, corruptio et infidelitas, turbatio et perjurium, tumultus bonorum,

26Dei immemoratio, animarum inquinatio, nativitatis immutatio, nuptiarum inconstantia, inordinatio mœchiæ et impudicitiæ.

27Infandorum enim idolorum cultura omnis mali causa est, et initium et finis.

28Aut enim dum lætantur insaniunt, aut certe vaticinantur falsa, aut vivunt injuste, aut pejerant cito.

29Dum enim confidunt in idolis quæ sine anima sunt, male jurantes noceri se non sperant.

30Utraque ergo illis evenient digne, quoniam male senserunt de Deo, attendentes idolis, et juraverunt injuste, in dolo contemnentes justitiam.

31Non enim juratorum virtus, sed peccantium pœna, perambulat semper injustorum prævaricationem.

religião, de ter feito juramentos enganadores.

31 Pois não é o poder dos ídolos invocados, mas o castigo reservado ao pecador, que sempre persegue as faltas dos maus.

## Sabedoria 15

1 Mas vós, Deus nosso, sois benfazejo e verdadeiro, vós sois paciente e tudo governais com misericórdia;

2 com efeito, mesmo se pecamos, somos vossos, porque conhecemos vosso poder; mas não pecaremos, cientes de que somos considerados como vossos.

3 Porque conhecer-vos é a perfeita justiça, e conhecer vosso poder é a raiz da imortalidade.

4 Não fomos seduzidos pelas invenções da arte corruptora dos homens nem pelo vão trabalho dos pintores: borrada figura de cores misturadas,

5 cuja vista excita os desejos dos insensatos, fantasma inanimado de uma imagem sem vida que provoca a paixão!

6 Cativados pelo mal, não merecem esperar senão o mal, os que o fazem, os que o amam e os que o veneram.

7 Eis, portanto, um oleiro que amassa laboriosamente a terra mole, e forma diversos objetos para nosso uso, mas da mesma argila faz vasos destinados a fins nobres e outros, indiferentemente, para usos opostos. Para qual destes usos cada vaso será aplicado? O oleiro será o juiz.

8 Do mesmo barro, forma também, como obreiro perverso, uma vã divindade, ele que, ainda há pouco, nasceu da terra, e em breve voltará a ela, de onde foi tirado, quando lhe serão pedidas as contas de sua vida.

9 Ele mesmo não tem preocupação alguma com o próprio desfalecimento, nem com a brevidade da vida; ele rivaliza, pelo contrário, com aqueles que trabalham o ouro e a prata, imita os que trabalham o cobre.

## Sapientia 15

1Tu autem, Deus noster, suavis et verus es, patiens, et in misericordia disponens omnia.

2Etenim si peccaverimus, tui sumus, scientes magnitudinem tuam; et si non peccaverimus, scimus quoniam apud te sumus computati.

3Nosse enim te, consummata justitia est; et scire justitiam et virtutem tuam, radix est immortalitatis.

4Non enim in errorem induxit nos hominum malæ artis excogitatio, nec umbra picturæ labor sine fructu, effigies sculpta per varios colores:

5cujus aspectus insensato dat concupiscentiam, et diligit mortuæ imaginis effigiem sine anima.

6Malorum amatores digni sunt qui spem habeant in talibus, et qui faciunt illos, et qui diligunt, et qui colunt.

7Sed et figulus mollem terram premens, laboriose fingit ad usus nostros unumquodque vas; et de eodem luto fingit quæ munda sunt in usum vasa, et similiter quæ his sunt contraria: horum autem vasorum quis sit usus, judex est figulus.

8Et cum labore vano deum fingit de eodem luto ille qui paulo ante de terra factus fuerat, et post pusillum reducit se unde acceptus est, repetitus animæ debitum quam habebat.

9Sed cura est illi non quia laboraturus est, nec quoniam brevis illi vita est: sed concertatur aurificibus et argentariis; sed et ærarios imitatur, et gloriam præfert, quoniam res supervacuas fingit.

10Cinis est enim cor ejus, et terra supervacua spes illius, et luto vilior vita ejus:

11quoniam ignoravit qui se finxit, et qui inspiravit illi animam quæ operatur, et qui insufflavit ei spiritum vitalem.

[10] Pó é o seu coração, mais vil que a terra sua esperança, e põe sua glória em fabricar objetos enganadores. E mais desprezível que o barro é sua vida,

[11] porque não reconheceu aquele que o formou, aquele que lhe inspirou uma alma ativa e lhe insuflou o espírito vital.

[12] Para ele a vida é um divertimento, e nossa existência um mercado lucrativo, "porque – diz ele –, é preciso aproveitar-se de tudo, mesmo do mal."

[13] Mais que qualquer outro, esse homem sabe que peca, fazendo do mesmo barro vasos frágeis e ídolos.

[14] Ora, verdadeiramente, muitos insensatos, mais infortunados que a alma da criança, são os inimigos de vosso povo, que o oprimiram,

[15] porque eles também tiveram por deuses todos os ídolos das nações, que não podem servir-se de seus olhos para ver, que não têm nariz para aspirar o ar, nem ouvidos para ouvir, nem os dedos das mãos para apalpar, e cujos pés são incapazes de andar;

[16] foi, com efeito, um homem que os fez, formou-os alguém que recebeu a alma de empréstimo. Nenhum homem pode fazer um deus, mesmo semelhante a si próprio,

[17] porque, sendo ele próprio mortal, morto é tudo que produz com suas mãos ímpias. De fato, ele vale mais que os objetos que venera; ele, pelo menos, tem vida, enquanto os ídolos não a têm.

[18] Chega-se até a adorar os mais odiosos animais, que são piores ainda que os outros animais irracionais,

[19] que nem mesmo possuem o que outros seres vivos possuem: bastante beleza para serem amados, e que foram excluídos da aprovação e da bênção de Deus.

[12]Sed et æstimaverunt ludum esse vitam nostram, et conversationem vitæ compositam ad lucrum, et oportere undecumque etiam ex malo acquirere.

[13]Hic enim scit se super omnes delinquere, qui ex terræ materia fragilia vasa et sculptilia fingit.

[14]Omnes enim insipientes, et infelices supra modum animæ superbi, sunt inimici populi tui, et imperantes illi:

[15]quoniam omnia idola nationum deos æstimaverunt, quibus neque oculorum usus est ad videndum, neque nares ad percipiendum spiritum, neque aures ad audiendum, neque digiti manuum ad tractandum, sed et pedes eorum pigri ad ambulandum.

[16]Homo enim fecit illos; et qui spiritum mutuatus est, is finxit illos. Nemo enim sibi similem homo poterit deum fingere.

[17]Cum enim sit mortalis, mortuum fingit manibus iniquis. Melior enim est ipse his quos colit, quia ipse quidem vixit, cum esset mortalis, illi autem numquam.

[18]Sed et animalia miserrima colunt; insensata enim comparata his, illis sunt deteriora.

[19]Sed nec aspectu aliquis ex his animalibus bona potest conspicere: effugerunt autem Dei laudem et benedictionem ejus.

## Sabedoria 16

[1] Por isso, foram justamente castigados por animais dessa espécie e atormentados por uma multidão de animais;

## Sapientia 16

[1]Propter hæc et per his similia passi sunt digne tormenta, et per multitudinem bestiarum exterminati sunt.

[2] em vez de feri-lo assim, vós favorecíeis vosso povo, satisfazendo por um alimento surpreendente o ardor de seu apetite, e oferecendo-lhe por alimento codornizes.

[3] De tal modo que aqueles, mau grado sua fome, diante do aspecto hediondo de animais enviados contra eles, experimentaram a náusea; estes, após uma curta privação, receberam um alimento maravilhoso.

[4] Pois era preciso que os primeiros, os opressores, fossem oprimidos por uma inexorável fome, e que aos outros fossem apenas mostrados os tormentos suportados por seus inimigos.

[5] Efetivamente, quando o cruel furor dos animais os atingiu também, e quando pereceram com a mordedura de sinuosas serpentes, vossa cólera não durou até o fim.

[6] Foram por pouco tempo atormentados, para sua correção: eles possuíram um sinal de salvação que lhes lembrava o preceito de vossa Lei.

[7] E quem se voltava para ele era salvo, não em vista do objeto que olhava, mas por vós, Senhor, que sois o salvador de todos.

[8] Com isso, mostráveis a vossos inimigos, que sois vós que livrais de todo o mal.

[9] Quanto a eles as mordeduras dos gafanhotos e das moscas os matavam e não se encontrou remédio para salvar sua vida, porque mereciam ser castigados por tais instrumentos;

[10] mas a vossos filhos, mesmo os dentes de serpentes venenosas não os puderam vencer porque, sobrevindo a vossa misericórdia, curou-os.

[11] Eram picados, para que se lembrassem de vossas palavras, e, em seguida, ficavam curados, para que não viessem a esquecê-las completamente e a subtraírem-se de vossos benefícios.

[12] Não foi uma erva nem algum unguento que os curou, mas a vossa palavra que cura todas as coisas, Senhor.

[2]Pro quibus tormentis bene disposuisti populum tuum, quibus dedisti concupiscentiam delectamenti sui novum saporem, escam parans eis ortygometram:

[3]ut illi quidem, concupiscentes escam propter ea quæ illis ostensa et missa sunt, etiam a necessaria concupiscentia averterentur. Hi autem in brevi inopes facti, novam gustaverunt escam.

[4]Oportebat enim illis sine excusatione quidem supervenire interitum exercentibus tyrannidem; his autem tantum ostendere quemadmodum inimici eorum exterminabantur.

[5]Etenim cum illis supervenit sæva bestiarum ira, morsibus perversorum colubrorum exterminabantur.

[6]Sed non in perpetuum ira tua permansit, sed ad correptionem in brevi turbati sunt, signum habentes salutis ad commemorationem mandati legis tuæ.

[7]Qui enim conversus est, non per hoc quod videbat sanabatur, sed per te, omnium salvatorem.

[8]In hoc autem ostendisti inimicis nostris quia tu es qui liberas ab omni malo.

[9]Illos enim locustarum et muscarum occiderunt morsus, et non est inventa sanitas animæ illorum, quia digni erant ab hujuscemodi exterminari.

[10]Filios autem tuos nec draconum venenatorum vicerunt dentes: misericordia enim tua adveniens sanabat illos.

[11]In memoria enim sermonum tuorum examinabantur, et velociter salvabantur: ne in altam incidentes oblivionem non possent tuo uti adjutorio.

[12]Etenim neque herba, neque malagma sanavit eos: sed tuus, Domine, sermo, qui sanat omnia.

[13]Tu es enim, Domine, qui vitæ et mortis habes potestatem, et deducis ad portas mortis, et reducis.

[14]Homo autem occidit quidem per malitiam; et cum exierit spiritus, non revertetur, nec revocabit animam quæ recepta est.

[13] Porque vós sois senhor da vida e da morte. Vós conduzis às portas do Hades e de lá tirais;

[14] enquanto o homem, se pode matar por sua maldade, não pode fazer voltar o espírito uma vez saído, nem chamar de volta a alma que o Hades já recebeu.

[15] Escapar à vossa mão é impossível,

[16] e os ímpios, que recusaram conhecer-vos, foram fustigados pela força de vosso braço, perseguidos por chuvas extraordinárias, saraivas e implacáveis tempestades, e consumidos pelo fogo dos raios.

[17] O que havia de mais admirável ainda é que, na água que tudo extingue, o fogo tomava mais violência, porque o universo toma a defesa dos justos.

[18] Ora, a chama temperava seu ardor para não queimar os animais enviados contra os ímpios, para que estes se apercebessem e reconhecessem que eram perseguidos pelo julgamento de Deus.

[19] Ora, excedendo sua força habitual, o fogo ardia mesmo no meio da água para destruir os frutos de uma terra iníqua...

[20] Mas, pelo contrário, foi com o alimento dos anjos que alimentastes vosso povo, e foi do céu que, sem fadiga, vós lhe enviastes um pão já preparado, contendo em si todas as delícias e adaptando-se a todos os gostos.

[21] Esta substância que dáveis se parecia com a doçura que mostráveis a vossos filhos. Ela se adaptava ao desejo de quem a comia, e transformava-se naquilo que cada qual desejava.

[22] Embora fosse como neve e gelo, ela suportava o fogo sem se fundir, para mostrar que era para os inimigos que o fogo destruía as colheitas, quando ardia, apesar da saraiva, e brilhava debaixo de chuvas,

[23] enquanto que, quando se tratava de alimentar os justos, até perdia sua natural violência.

[24] A criatura que vos é submissa, a vós, seu Criador, aumenta sua força para castigar os

[15]Sed tuam manum effugere impossibile est.

[16]Negantes enim te nosse impii, per fortitudinem brachii tui flagellati sunt: novis aquis, et grandinibus, et pluviis persecutionem passi, et per ignem consumpti.

[17]Quod enim mirabile erat, in aqua, quæ omnia extinguit, plus ignis valebat: vindex est enim orbis justorum.

[18]Quodam enim tempore mansuetabatur ignis, ne comburerentur quæ ad impios missa erant animalia, sed ut ipsi videntes scirent quoniam Dei judicio patiuntur persecutionem.

[19]Et quodam tempore in aqua supra virtutem ignis exardescebat undique, ut iniquæ terræ nationem exterminaret.

[20]Pro quibus angelorum esca nutrivisti populum tuum, et paratum panem de cælo præstitisti illis sine labore, omne delectamentum in se habentem, et omnis saporis suavitatem.

[21]Substantia enim tua dulcedinem tuam, quam in filios habes, ostendebat; et deserviens uniuscujusque voluntati, ad quod quisque volebat convertebatur.

[22]Nix autem et glacies sustinebant vim ignis, et non tabescebant: ut scirent quoniam fructus inimicorum exterminabat ignis ardens in grandine et pluvia coruscans;

[23]hic autem iterum ut nutrirentur justi, etiam suæ virtutis oblitus est.

[24]Creatura enim tibi factori deserviens, exardescit in tormentum adversus injustos, et lenior fit ad benefaciendum pro his qui in te confidunt.

[25]Propter hoc et tunc in omnia transfigurata, omnium nutrici gratiæ tuæ deserviebat, ad voluntatem eorum qui a te desiderabant:

[26]ut scirent filii tui quos dilexisti, Domine, quoniam non nativitatis fructus pascunt homines, sed sermo tuus hos qui in te crediderint conservat.

[27]Quod enim ab igne non poterat exterminari, statim ab exiguo radio solis calefactum tabescebat:

maus, e os modera para o bem dos que puseram em vós sua fé.

25 Do mesmo modo, transformada em tudo que se queria, servia à vossa generosidade que a todos alimenta, segundo a vontade dos que dela tinham necessidade,

26 para que os filhos que vós amais, Senhor, aprendessem que não são os frutos da terra que alimentam o homem, mas é vossa palavra que conserva em vida aqueles que creem em vós.

27 O que não era destruído pelo fogo, fundia-se ao simples calor de um raio de sol,

28 para que se soubesse que é preciso antecipar-se ao sol para vos agradecer, e que é preciso adorar-vos antes de raiar o dia;

29 porque a esperança do ingrato é como a geleira do inverno, que se derramará como água inútil.

28ut notum omnibus esset quoniam oportet prævenire solem ad benedictionem tuam, et ad ortum lucis te adorare.

29Ingrati enim spes tamquam hibernalis glacies tabescet, et disperiet tamquam aqua supervacua.

## Sabedoria 17

1 Em verdade, grandes e impenetráveis são vossos juízos, Senhor; por isso, as almas grosseiras caíram no erro.

2 Por terem acreditado que podiam oprimir a santa nação, os ímpios, prisioneiros das trevas e encarcerados por uma longa noite, jaziam encerrados nas suas casas, tentando escapar à vossa incessante vigilância.

3 Depois de terem imaginado que, com seus secretos pecados, ficariam escondidos sob o sombrio véu do esquecimento, eles se viram dispersados, como presa de um terrível espanto, e amedrontados por alucinações.

4 Mesmo o canto mais afastado em que se abrigavam não os punha ao abrigo do terror: ruídos aterradores ressoavam em torno deles, e taciturnos espectros de lúgubre aspecto lhes apareciam.

5 Nenhuma chama, por intensa que fosse, chegava a iluminar. E a luz brilhante dos astros era impotente para alumiar esta noite sombria.

6 Mas aparecia-lhes de súbito nada mais que uma chama aterradora, e, tomados de

## Sapientia 17

1Magna sunt enim judicia tua, Domine, et inenarrabilia verba tua: propter hoc indisciplinatæ animæ erraverunt.

2Dum enim persuasum habent iniqui posse dominari nationi sanctæ, vinculis tenebrarum et longæ noctis compediti, inclusi sub tectis, fugitivi perpetuæ providentiæ jacuerunt.

3Et dum putant se latere in obscuris peccatis, tenebroso oblivionis velamento dispersi sunt, paventes horrende, et cum admiratione nimia perturbati.

4Neque enim quæ continebat illos spelunca sine timore custodiebat, quoniam sonitus descendens perturbabat illos, et personæ tristes illis apparentes pavorem illis præstabant.

5Et ignis quidem nulla vis poterat illis lumen præbere, nec siderum limpidæ flammæ illuminare poterant illam noctem horrendam.

6Apparebat autem illis subitaneus ignis, timore plenus; et timore perculsi illius quæ

terror por esta visão fugitiva, julgavam essas aparições mais terríveis ainda.

7 A arte dos mágicos se mostrou ilusória, e esta sabedoria, a que eles pretendiam, evidenciou-se vergonhosamente como falsidade.

8 Aqueles que se jactavam de banir das almas doentes o terror e a perturbação, eram eles mesmos atormentados por um ridículo temor.

9 Mesmo quando nada de mais grave os aterrorizava, a passagem dos animais e o silvo das serpentes punham-nos fora de si, e eles morriam de medo. Recusavam até mesmo contemplar essa atmosfera à qual nada podia escapar;

10 porque a maldade, condenada por seu próprio testemunho, é medrosa, e, sob o peso da consciência, supõe sempre o pior,

11 pois o temor não é outra coisa que a privação dos socorros trazidos pela reflexão,

12 porque, quanto menor for em sua alma a esperança de auxílio, tanto mais penosa é a ignorância daquilo de que se tem medo.

13 Eles, durante essa noite de impotência, saída dos recantos do Hades impotente, dormiam num mesmo sono,

14 agitados, de um lado, pelo terror dos espectros, e paralisados, de outro, pelo desfalecimento da alma; pois era um pavor repentino e inesperado o que se abatera sobre eles.

15 E todo aquele que caía sem força ficava como que preso e encerrado num cárcere sem ferros.

16 Fosse ele camponês ou pastor, ou o operário que se afadiga sozinho no seu trabalho, uma vez surpreendido, tinha de suportar a inevitável necessidade, porque todos estavam ligados por uma mesma cadeia de trevas.

17 O silvo do vento, o canto harmonioso dos passarinhos nos ramos espessos, o murmúrio da água correndo

non videbatur faciei, æstimabant deteriora esse quæ videbantur.

7Et magicæ artis appositi erant derisus, et sapientiæ gloriæ correptio cum contumelia.

8Illi enim qui promittebant timores et perturbationes expellere se ab anima languente, hi cum derisu pleni timore languebant.

9Nam etsi nihil illos ex monstris perturbabat, transitu animalium et serpentium sibilatione commoti, tremebundi peribant, et aërem quem nulla ratione quis effugere posset, negantes se videre.

10Cum sit enim timida nequitia, dat testimonium condemnationis: semper enim præsumit sæva, perturbata conscientia:

11nihil enim est timor nisi proditio cogitationis auxiliorum.

12Et dum ab intus minor est exspectatio, majorem computat inscientiam ejus causæ, de qua tormentum præstat.

13Illi autem qui impotentem vere noctem, et ab infimis et ab altissimis inferis supervenientem, eumdem somnum dormientes,

14aliquando monstrorum exagitabantur timore, aliquando animæ deficiebant traductione: subitaneus enim illis et insperatus timor supervenerat.

15Deinde si quisquam ex illis decidisset, custodiebatur in carcere sine ferro reclusus.

16Si enim rusticus quis erat, aut pastor, aut agri laborum operarius præoccupatus esset, ineffugibilem sustinebat necessitatem;

17una enim catena tenebrarum omnes erant colligati. Sive spiritus sibilans, aut inter spissos arborum ramos avium sonus suavis, aut vis aquæ decurrentis nimium,

18aut sonus validus præcipitatarum petrarum, aut ludentium animalium cursus invisus, aut mugientium valida bestiarum vox, aut resonans de altissimis montibus echo: deficientes faciebant illos præ timore.

precipitadamente, o estrondo das rochas que se despenhavam,

[18] a carreira invisível dos animais que saltavam, os urros dos animais selvagens, o eco que repercutia nas cavidades dos montes: tudo os paralisava de terror.

[19] Enquanto o mundo inteiro era alumiado de uma brilhante luz, e sem obstáculo se entregava às suas ocupações,

[20] somente sobre eles se estendia uma pesada noite, imagem das trevas que mais tarde os deviam acolher; e eram para si mesmos um peso mais insuportável que esta escuridão.

[19]Omnis enim orbis terrarum limpido illuminabatur lumine, et non impeditis operibus continebatur.

[20]Solis autem illis superposita erat gravis nox, imago tenebrarum quæ superventura illis erat: ipsi ergo sibi erant graviores tenebris.

## Sabedoria 18

[1] Contudo, para vossos santos havia uma luz brilhantíssima. Sem verem seus semblantes, os outros ouviam-lhes a voz, e julgavam-nos felizes por não sofrerem os mesmos tormentos.

[2] Davam-lhes graças, porque não se vingavam dos maus-tratos suportados, e pediam-lhes perdão de sua inimizade.

[3] Pelo contrário, vós destes uma coluna luminosa para guiá-los na sua marcha para o desconhecido, como um sol que sem incomodá-los alumiava seu glorioso êxodo.

[4] Mas eles bem mereciam ser privados da luz e aprisionados nas trevas, eles, que tinham encerrado em prisões os vossos filhos, através dos quais a incorruptível luz da Lei se devia comunicar ao mundo.

[5] Também tinham resolvido levar à morte os filhos dos santos, mas um deles foi exposto e salvo, e para puni-los fizestes perecer em multidão os seus filhos, e, todos juntos, vós os aniquilastes na profundeza das águas.

[6] Esta mesma noite tinha sido conhecida de antemão por nossos pais, para que, conhecendo bem em que juramentos confiavam, ficassem cheios de coragem.

[7] Assim vosso povo esperava tanto a salvação dos justos como a perdição dos ímpios,

## Sapientia 18

[1]Sanctis autem tuis maxima erat lux, et horum quidem vocem audiebant, sed figuram non videbant. Et quia non et ipsi eadem passi erant, magnificabant te;

[2]et qui ante læsi erant, quia non lædebantur, gratias agebant, et ut esset differentia, donum petebant.

[3]Propter quod ignis ardentem columnam ducem habuerunt ignotæ viæ, et solem sine læsura boni hospitii præstitisti.

[4]Digni quidem illi carere luce, et pati carcerem tenebrarum, qui inclusos custodiebant filios tuos, per quos incipiebat incorruptum legis lumen sæculo dari.

[5]Cum cogitarent justorum occidere infantes, et uno exposito filio et liberato, in traductionem illorum, multitudinem filiorum abstulisti, et pariter illos perdidisti in aqua valida.

[6]Illa enim nox ante cognita est a patribus nostris, ut vere scientes quibus juramentis crediderunt, animæquiores essent.

[7]Suscepta est autem a populo tuo sanitas quidem justorum, injustorum autem exterminatio.

[8]Sicut enim læsisti adversarios, sic et nos provocans magnificasti.

[9]Absconse enim sacrificabant justi pueri bonorum, et justitiæ legem in concordia disposuerunt; similiter et bona et mala

[8] e, pelo mesmo fato de terdes destruído nossos inimigos, vós nos convidastes a ser vossos e nos honrastes.

[9] Por isso, os santos filhos dos justos ofereciam secretamente um sacrifício; de comum acordo estabeleciam o pacto divino: que os santos participariam dos mesmos bens e correriam os mesmos perigos; e entoavam já os hinos de seus pais,

[10] quando se elevaram os gritos confusos dos inimigos e se espalharam as lamentações dos que choravam seus filhos.

[11] Uma mesma sentença feria o escravo e o senhor, o homem do povo sofria o mesmo castigo que o rei.

[12] Todos igualmente tinham um número incalculável de mortos abatidos da mesma maneira; os sobreviventes não eram suficientes para sepultá-los, porque, num instante, sua melhor geração era exterminada.

[13] Depois de terem permanecido incrédulos por causa de seus sortilégios, reconheceram, vendo morrer seus primogênitos, que esse povo era verdadeiramente filho de Deus,

[14] porque, quando um profundo silêncio envolvia todas as coisas, e a noite chegava ao meio de seu curso,

[15] vossa palavra todo-poderosa desceu dos céus e do trono real, e, qual um implacável guerreiro, arremessou-se sobre a terra condenada à ruína.

[16] De pé, ela tudo encheu de morte, e, pisando a terra, tocava os céus.

[17] No mesmo instante, visões e sonhos terríveis os perturbaram, e temores inesperados os assaltaram;

[18] tombando aqui e acolá, semimortos, revelavam a causa da morte que os atingia;

[19] porque os sonhos que os tinham agitado tinham-nos informado antecipadamente, para que eles não perecessem sem conhecer a causa de sua desgraça.

[20] Verdade é que a prova da morte feriu também os justos, e numerosos foram os

recepturos justos, patrum jam decantantes laudes.

[10]Resonabat autem inconveniens inimicorum vox, et flebilis audiebatur planctus ploratorum infantium.

[11]Simili autem pœna servus cum domino afflictus est, et popularis homo regi similia passus.

[12]Similiter ergo omnes, uno nomine mortis, mortuos habebant innumerabiles: nec enim ad sepeliendum vivi sufficiebant, quoniam uno momento quæ erat præclarior natio illorum exterminata est.

[13]De omnibus enim non credentes, propter veneficia; tunc vero primum cum fuit exterminium primogenitorum, spoponderunt populum Dei esse.

[14]Cum enim quietum silentium contineret omnia, et nox in suo cursu medium iter haberet,

[15]omnipotens sermo tuus de cælo, a regalibus sedibus, durus debellator in mediam exterminii terram prosilivit,

[16]gladius acutus insimulatum imperium tuum portans: et stans, replevit omnia morte, et usque ad cælum attingebat stans in terra.

[17]Tunc continuo visus somniorum malorum turbaverunt illos, et timores supervenerunt insperati.

[18]Et alius alibi projectus semivivus, propter quam moriebatur causam demonstrabat mortis.

[19]Visiones enim quæ illos turbaverunt hæc præmonebant, ne inscii quare mala patiebantur perirent.

[20]Tetigit autem tunc et justos tentatio mortis, et commotio in eremo facta est multitudinis: sed non diu permansit ira tua.

[21]Prosperans enim homo sine querela deprecari pro populis, proferens servitutis suæ scutum, orationem et per incensum deprecationem allegans, restitit iræ, et finem imposuit necessitati, ostendens quoniam tuus est famulus.

que ela abateu no deserto, mas a ira de Deus não durou muito tempo,

21 porque um homem irrepreensível se apressou a tomar sua defesa, servindo-se das armas de seu ministério pessoal, a oração e o sacrifício expiatório do incenso. Opôs-se à ira, e pôs fim ao flagelo, mostrando que era vosso servo.

22 Dominou a revolta, não pela força física, nem pela força das armas, mas pela sua palavra deteve aquele que castigava, relembrando-lhe os juramentos feitos aos antepassados e a aliança estabelecida.

23 Já os mortos se amontoavam uns sobre os outros, quando ele interveio, deteve a cólera e afastou-a dos vivos.

24 Na sua longa vestimenta estava representado o universo inteiro; nas quatro fileiras de pedras os nomes gloriosos dos patriarcas; e no diadema de sua cabeça vossa Majestade.

25 Diante destas coisas cedeu o exterminador e foi diante destas coisas que retrocedeu: porque a simples demonstração de vossa ira era suficiente.

22Vicit autem turbas non in virtute corporis, nec armaturæ potentia: sed verbo illum qui se vexabat subjecit, juramenta parentum et testamentum commemorans.

23Cum enim jam acervatim cecidissent super alterutrum mortui, interstitit, et amputavit impetum, et divisit illam quæ ad vivos ducebat viam.

24In veste enim poderis quam habebat, totus erat orbis terrarum; et parentum magnalia in quatuor ordinibus lapidum erant sculpta, et magnificentia tua in diademate capitis illius sculpta erat.

25His autem cessit qui exterminabat, et hæc extimuit: erat enim sola tentatio iræ sufficiens.

## Sabedoria 19

1 Quanto aos ímpios, inexorável foi a ira que os perseguiu até o fim: porque Deus previa o que eles haveriam de fazer,

2 isto é, depois de terem deixado partir os justos, instando mesmo que fossem embora, mudariam de opinião e os perseguiriam.

3 Na verdade, eles estavam ainda enlutados, e gemiam ainda sobre a tumba de seus mortos, quando loucamente tomaram outra resolução e perseguiram, como a fugitivos, aqueles aos quais tinham rogado que partissem.

4 Um merecido destino os impelia a esse proceder extremo, e os atirava no olvido dos acontecimentos passados, para que sofressem, em meio a tormentos, um castigo completo,

## Sapientia 19

1Impiis autem usque in novissimum sine misericordia ira supervenit. Præsciebat enim et futura illorum:

2quoniam cum ipsi permisissent ut se educerent, et cum magna sollicitudine præmisissent illos, consequebantur illos, pœnitentia acti.

3Adhuc enim inter manus habentes luctum, et deplorantes ad monumenta mortuorum, aliam sibi assumpserunt cogitationem inscientiæ, et quos rogantes projecerant, hos tamquam fugitivos persequebantur.

4Ducebat enim illos ad hunc finem digna necessitas; et horum quæ acciderant commemorationem amittebant, ut quæ deerant tormentis repleret punitio:

5et populus quidem tuus mirabiliter transiret, illi autem novam mortem invenirent.

[5] e fossem feridos de uma morte insólita, enquanto vosso povo tentava uma extraordinária passagem.

[6] É que toda a criação, obedecendo às vossas ordens, foi remodelada em sua natureza, para que vossos filhos fossem conservados ilesos.

[7] Foi vista uma nuvem cobrir o acampamento, e a terra seca surgir do que tinha sido água, um caminho viável formar-se no Mar Vermelho, e um campo verdejante emergir das ondas impetuosas.

[8] Por aí passou toda ela, a nação dos que vossa mão protegia, e que viram singulares prodígios.

[9] Iam como cavalos conduzidos à pastagem, e saltavam como cordeiros, glorificando a vós, Senhor, seu libertador,

[10] porque eles se lembravam ainda do que tinha acontecido na terra estrangeira: como a terra, contrariando a geração dos vivos, tinha produzido moscas, e como o rio, em lugar de peixes, tinha lançado fora uma multidão de rãs.

[11] Mais tarde, viram ainda nascer uma nova espécie de pássaros, quando, premidos pela cobiça, pediram manjares delicados, porquanto, para satisfazê-los, codornizes subiram do mar.

[12] Os castigos não surpreenderam os pecadores, sem que fossem antes advertidos pela violência dos raios.

[13] Suportavam justamente o castigo de sua própria maldade, porque tinham mostrado excessivo ódio pelo estrangeiro.

[14] Houve muitos que não quiseram receber hóspedes desconhecidos, mas estes reduziram à escravidão hóspedes que tinham sido benfeitores.

[15] E isso não é tudo; haverá algo a mais que um castigo qualquer para aqueles que acolheram mal os estrangeiros:

[16] mas estes, a princípio, receberam bem seus hóspedes, e concederam-lhes a participação em seus direitos. Em seguida, eles os encheram de males.

[6]Omnis enim creatura ad suum genus ab initio refigurabatur, deserviens tuis præceptis, ut pueri tui custodirentur illæsi.

[7]Nam nubes castra eorum obumbrabat, et ex aqua quæ ante erat, terra arida apparuit, et in mari Rubro via sine impedimento, et campus germinans de profundo nimio:

[8]per quem omnis natio transivit quæ tegebatur tua manu, videntes tua mirabilia et monstra.

[9]Tamquam enim equi depaverunt escam, et tamquam agni exsultaverunt, magnificantes te, Domine, qui liberasti illos.

[10]Memores enim erant adhuc eorum quæ in incolatu illorum facta fuerant: quemadmodum pro natione animalium eduxit terra muscas, et pro piscibus eructavit fluvius multitudinem ranarum.

[11]Novissime autem viderunt novam creaturam avium, cum, adducti concupiscentia, postulaverunt escas epulationis.

[12]In allocutione enim desiderii ascendit illis de mari ortygometra: et vexationes peccatoribus supervenerunt, non sine illis quæ ante facta erant argumentis per vim fulminum: juste enim patiebantur secundum suas nequitias.

[13]Etenim detestabiliorem inhospitalitatem instituerunt: alii quidem ignotos non recipiebant advenas; alii autem bonos hospites in servitutem redigebant.

[14]Et non solum hæc, sed et alius quidam respectus illorum erat, quoniam inviti recipiebant extraneos.

[15]Qui autem cum lætitia receperunt hos qui eisdem usi erant justitiis, sævissimis afflixerunt doloribus.

[16]Percussi sunt autem cæcitate: sicut illi in foribus justi, cum subitaneis cooperti essent tenebris, unusquisque transitum ostii sui quærebat.

[17]In se enim elementa dum convertuntur, sicut in organo qualitatis sonus immutatur, et omnia suum sonum custodiunt: unde æstimari ex ipso visu certo potest.

[17] Do mesmo modo, foram feridos de cegueira, como aqueles homens, às portas do justo, quando, envolvidos por uma profunda escuridão, procuravam, cada um de seu lado, o caminho para suas casas.

[18] Assim, os elementos mudavam suas propriedades entre si, como na harpa os sons mudam de ritmo, conservando a mesma tonalidade. É o que se pode verificar perfeitamente quando se consideram esses acontecimentos.

[19] Os seres terrestres tornavam-se aquáticos, os que nadam passavam à terra,

[20] o fogo era mais violento debaixo da chuva, e a água esquecia a propriedade que tem de extingui-lo.

[21] Além disso, as chamas não ofendiam as carnes dos frágeis animais que as atravessavam, e não liquefaziam esse alimento celeste, semelhante ao gelo e inteiramente capaz de se derreter.

[22] É que em tudo, Senhor, engrandecestes e glorificastes vosso povo, e não deixastes de assisti-lo em todo o tempo e em todo o lugar.

[18]Agrestia enim in aquatica convertebantur, et quæcumque erant natantia, in terram transibant.

[19]Ignis in aqua valebat supra suam virtutem, et aqua extinguentis naturæ obliviscebatur.

[20]Flammæ e contrario corruptibilium animalium non vexaverunt carnes coambulantium, nec dissolvebant illam, quæ facile dissolvebatur sicut glacies, bonam escam. In omnibus enim magnificasti populum tuum, Domine, et honorasti, et non despexisti, in omni tempore et in omni loco assistens eis.

| Eclesiástico | Ecclesiasticus |
| --- | --- |

## Eclesiástico 1

[1] Toda a sabedoria vem do Senhor Deus, ela sempre esteve com ele. Ela existe antes de todos os séculos.

[2] Quem pode contar os grãos de areia do mar, as gotas de chuva, os dias do tempo? Quem pode medir a altura do céu, a extensão da terra, a profundidade do abismo?

[3] Quem pode penetrar a sabedoria divina, anterior a tudo?

[4] A sabedoria foi criada antes de todas as coisas, a inteligência prudente existe antes dos séculos!

[5] O Verbo de Deus nos céus é fonte de sabedoria, seus caminhos são os mandamentos eternos.

[6] A quem foi revelada a raiz da sabedoria? Quem pode discernir os seus artifícios?

[7] A quem foi mostrada e revelada a ciência da sabedoria? Quem pode compreender a multiplicidade de seus caminhos?

[8] Somente o Altíssimo, criador onipotente, rei poderoso e infinitamente temível, Deus dominador, sentado no seu trono;

[9] foi ele quem a criou no Espírito Santo, quem a viu, numerada e medida;

[10] ele a aspergiu em todas as suas obras, sobre toda a carne, à medida que a repartiu, e deu-a àqueles que a amavam.

[11] O temor do Senhor é uma glória, um motivo de glória, uma fonte de alegria, uma coroa de regozijo.

[12] O temor do Senhor alegra o coração. Ele nos dá alegria, regozijo e longa vida.

[13] Quem teme o Senhor se sentirá bem no instante derradeiro, no dia da morte será abençoado.

[14] O amor de Deus é uma sabedoria digna de ser honrada.

## Ecclesiasticus 1

[1] Prologus Multorum nobis et magnorum per legem, et prophetas, aliosque qui secuti sunt illos, sapientia demonstrata est, in quibus oportet laudare Israël doctrinæ et sapientiæ causa, quia non solum ipsos loquentes necesse est esse peritos, sed etiam extraneos posse et dicentes et scribentes doctissimos fieri. Avus meus Jesus, postquam se amplius dedit ad diligentiam lectionis legis, et prophetarum, et aliorum librorum qui nobis a parentibus nostris traditi sunt, voluit et ipse scribere aliquid horum quæ ad doctrinam et sapientiam pertinent, ut desiderantes discere, et illorum periti facti, magis magisque attendant animo, et confirmentur ad legitimam vitam. Hortor itaque venire vos cum benevolentia, et attentiori studio lectionem facere, et veniam habere in illis, in quibus videmur, sequentes imaginem sapientiæ, deficere in verborum compositione. Nam deficiunt verba hebraica, quando fuerint translata ad alteram linguam: non autem solum hæc, sed et ipsa lex, et prophetæ, ceteraque aliorum librorum non parvam habent differentiam quando inter se dicuntur. Nam in octavo et trigesimo anno temporibus Ptolemæi Evergetis regis, postquam perveni in Ægyptum, et cum multum temporis ibi fuissem, inveni ibi libros relictos, non parvæ neque contemnendæ doctrinæ. Itaque bonum et necessarium putavi et ipse aliquam addere diligentiam et laborem interpretandi librum istum: et multa vigilia attuli doctrinam in spatio temporis, ad illa quæ ad finem ducunt, librum istum dare, et illis qui volunt animum intendere, et discere quemadmodum oporteat instituere mores, qui secundum legem Domini proposuerint vitam agere.

Omnis sapientia a Domino Deo est: et cum illo fuit semper, et est ante ævum.

[2]Arenam maris, et pluviæ guttas, et dies sæculi, quis dinumeravit? altitudinem cæli,



AVE-MARIA

[15] Aqueles a quem ela se mostra amam-na logo que a veem, logo que reconhecem os prodígios que realiza.

[16] O temor do Senhor é o início da sabedoria. Ela foi criada com os homens fiéis no seio de sua mãe, ela caminha com as mulheres de escol, vemo-la na companhia dos justos e dos fiéis.

[17] O temor do Senhor é a religião da ciência.

[18] Essa religião guarda e santifica o coração; ela lhe traz satisfação e alegria.

[19] Aquele que teme ao Senhor será confortado, no dia da morte será abençoado.

[20] O temor do Senhor é a plenitude da sabedoria, a plenitude de seus frutos, para aquele que a possui

[21] ela enche toda a sua casa com os bens que produz, e seus celeiros com seus tesouros.

[22] O temor do Senhor é a coroa da sabedoria: dá uma plenitude de paz e de frutos de salvação.

[23] Ele a viu e numerou-a; ora, um e outra são um dom de Deus.

[24] A sabedoria distribui a ciência e a prudente inteligência; eleva à glória aqueles que a possuem.

[25] O temor do Senhor é a raiz da sabedoria, seus ramos são de longa duração.

[26] A inteligência e a religião da ciência se acham nos tesouros da sabedoria, mas a sabedoria é abominada pelos pecadores.

[27] O temor do Senhor expulsa o pecado,

[28] pois aquele que não tem esse temor não poderá tornar-se justo. A violência de sua paixão causará sua ruína.

[29] O homem paciente esperará até um determinado tempo, após o qual a alegria lhe será restituída.

[30] O homem de bom senso guarda suas palavras; muitos falarão, em voz alta, de sua prudência.

[31] O sentido da instrução está encerrado nos celeiros da sabedoria.

et latitudinem terræ, et profundum abyssi, quis dimensus est?

[3]sapientiam Dei præcedentem omnia, quis investigavit?

[4]Prior omnium creata est sapientia, et intellectus prudentiæ ab ævo.

[5]Fons sapientiæ verbum Dei in excelsis, et ingressus illius mandata æterna.

[6]Radix sapientiæ cui revelata est? et astutias illius quis agnovit?

[7]disciplina sapientiæ cui revelata est et manifestata? et multiplicationem ingressus illius quis intellexit?

[8]Unus est altissimus, Creator omnipotens, et rex potens et metuendus nimis, sedens super thronum illius, et dominans Deus.

[9]Ipse creavit illam in Spiritu Sancto, et vidit, et dinumeravit, et mensus est:

[10]et effudit illam super omnia opera sua, et super omnem carnem, secundum datum suum, et præbuit illam diligentibus se.

[11]Timor Domini gloria, et gloriatio, et lætitia, et corona exsultationis.

[12]Timor Domini delectabit cor, et dabit lætitiam, et gaudium, et longitudinem dierum.

[13]Timenti Dominum bene erit in extremis, et in die defunctionis suæ benedicetur.

[14]Dilectio Dei honorabilis sapientia:

[15]quibus autem apparuerit in visu diligunt eam in visione, et in agnitione magnalium suorum.

[16]Initium sapientiæ timor Domini: et cum fidelibus in vulva concreatus est: cum electis feminis graditur, et cum justis et fidelibus agnoscitur.

[17]Timor Domini scientiæ religiositas:

[18]religiositas custodiet et justificabit cor; jucunditatem atque gaudium dabit.

[19]Timenti Dominum bene erit, et in diebus consummationis illius benedicetur.

[20]Plenitudo sapientiæ est timere Deum, et plenitudo a fructibus illius.

32 Mas o culto de Deus é abominado pelo pecador.

33 Meu filho, tu que desejas ardentemente a sabedoria, sê justo e Deus te concederá.

34 Pois o temor do Senhor é sabedoria e instrução, e o que lhe é agradável

35 é fidelidade e doçura; ele encherá os celeiros daqueles (que as possuem).

36 Não sejas rebelde ao temor do Senhor, não vás a ele com um coração fingido.

37 Não sejas hipócrita diante dos homens, e que teus lábios não sejam motivo de queda.

38 Vela sobre eles para que não caias, e não atraias sobre tua alma a desonra;

39 e para que Deus, revelando teus segredos, não te destrua no meio da assembleia,

40 por te teres aproximado do Senhor sorrateiramente, com o coração cheio de astúcia e engano.

21Omnem domum illius implebit a generationibus, et receptacula a thesauris illius.

22Corona sapientiæ timor Domini, replens pacem et salutis fructum:

23et vidit, et dinumeravit eam: utraque autem sunt dona Dei.

24Scientiam et intellectum prudentiæ sapientia compartietur, et gloriam tenentium se exaltat.

25Radix sapientiæ est timere Dominum, et rami illius longævi.

26In thesauris sapientiæ intellectus et scientiæ religiositas: execratio autem peccatoribus sapientia.

27Timor Domini expellit peccatum:

28nam qui sine timore est non poterit justificari: iracundia enim animositatis illius subversio illius est.

29Usque in tempus sustinebit patiens, et postea redditio jucunditatis.

30Bonus sensus usque in tempus abscondet verba illius, et labia multorum enarrabunt sensum illius.

31In thesauris sapientiæ significatio disciplinæ:

32execratio autem peccatori cultura Dei.

33Fili, concupiscens sapientiam, conserva justitiam, et Deus præbebit illam tibi.

34Sapientia enim et disciplina timor Domini: et quod beneplacitum est illi,

35fides et mansuetudo, et adimplebit thesauros illius.

36Ne sis incredibilis timori Domini, et ne accesseris ad illum duplici corde.

37Ne fueris hypocrita in conspectu hominum, et non scandalizeris in labiis tuis.

38Attende in illis, ne forte cadas, et adducas animæ tuæ inhonorationem:

39et revelet Deus absconsa tua, et in medio synagogæ elidat te:

40quoniam accessisti maligne ad Dominum, et cor tuum plenum est dolo et fallacia.

## Eclesiástico 2

[1] Meu filho, se entrares para o serviço de Deus, permanece firme na justiça e no temor, e prepara a tua alma para a provação;

[2] humilha teu coração, espera com paciência, dá ouvidos e acolhe as palavras de sabedoria; não te perturbes no tempo da infelicidade,

[3] sofre as demoras de Deus; dedica-te a Deus, espera com paciência, a fim de que no derradeiro momento tua vida se enriqueça.

[4] Aceita tudo o que te acontecer. Na dor, permanece firme; na humilhação, tem paciência.

[5] Pois é pelo fogo que se experimentam o ouro e a prata, e os homens agradáveis a Deus, pelo cadinho da humilhação.

[6] Põe tua confiança em Deus e ele te salvará; orienta bem o teu caminho e espera nele. Conserva o temor dele até na velhice.

[7] Vós, que temeis o Senhor, esperai em sua misericórdia, não vos afasteis dele, para que não caiais;

[8] vós, que temeis o Senhor, tende confiança nele, a fim de que não se desvaneça vossa recompensa.

[9] Vós, que temeis o Senhor, esperai nele; sua misericórdia vos será fonte de alegria.

[10] Vós, que temeis o Senhor, amai-o, e vossos corações se encherão de luz.

[11] Considerai, meus filhos, as gerações humanas: sabei que nenhum daqueles que confiavam no Senhor foi confundido.

[12] Pois quem foi abandonado após ter perseverado em seus mandamentos? Quem é aquele cuja oração foi desprezada?

[13] Pois Deus é cheio de bondade e de misericórdia, ele perdoa os pecados no dia da aflição. Ele é o protetor de todos os que verdadeiramente o procuram.

[14] Ai do coração fingido, dos lábios perversos, das mãos malfazejas, do pecador que leva na terra uma vida de duplicidade;

## Ecclesiasticus 2

[1]Fili, accedens ad servitutem Dei sta in justitia et timore, et præpara animam tuam ad tentationem.

[2]Deprime cor tuum, et sustine: inclina aurem tuam, et suscipe verba intellectus: et ne festines in tempore obductionis.

[3]Sustine sustentationes Dei: conjungere Deo, et sustine, ut crescat in novissimo vita tua.

[4]Omne quod tibi applicitum fuerit accipe: et in dolore sustine, et in humilitate tua patientiam habe:

[5]quoniam in igne probatur aurum et argentum, homines vero receptibiles in camino humiliationis.

[6]Crede Deo, et recuperabit te: et dirige viam tuam, et spera in illum: serva timorem illius, et in illo veterasce.

[7]Metuentes Dominum, sustinete misericordiam ejus: et non deflectatis ab illo, ne cadatis.

[8]Qui timetis Dominum, credite illi, et non evacuabitur merces vestra.

[9]Qui timetis Dominum, sperate in illum, et in oblectationem veniet vobis misericordia.

[10]Qui timetis Dominum, diligite illum, et illuminabuntur corda vestra.

[11]Respicite, filii, nationes hominum: et scitote quia nullus speravit in Domino et confusus est.

[12]Quis enim permansit in mandatis ejus, et derelictus est? aut quis invocavit eum, et despexit illum?

[13]Quoniam pius et misericors est Deus, et remittet in die tribulationis peccata, et protector est omnibus exquirentibus se in veritate.

[14]Væ duplici corde, et labiis scelestis, et manibus malefacientibus, et peccatori terram ingredienti duabus viis!

[15]Væ dissolutis corde, qui non credunt Deo, et ideo non protegentur ab eo!

[15] ai dos corações tímidos que não confiam em Deus, e que Deus, por essa razão, não protege;

[16] ai daqueles que perderam a paciência, que saíram do caminho reto, e se transviaram nos maus caminhos.

[17] Que farão eles quando o Senhor começar o exame?

[18] Aqueles que temem o Senhor não são incrédulos à sua palavra, e os que o amam permanecem em sua vereda.

[19] Aqueles que temem o Senhor procuram agradar-lhe, aqueles que o amam satisfazem-se na sua Lei.

[20] Aqueles que temem o Senhor preparam o coração, santificam suas almas na presença dele.

[21] Aqueles que temem o Senhor guardam os seus mandamentos, têm paciência até que ele lance os olhos sobre eles,

[22] dizendo: "Se não fizermos penitência, cairemos nas mãos do Senhor, e não nas mãos dos homens",

[23] pois a misericórdia dele está na medida de sua grandeza.

[16]Væ his qui perdiderunt sustinentiam, et qui dereliquerunt vias rectas, et diverterunt in vias pravas!

[17]Et quid facient cum inspicere cœperit Dominus?

[18]Qui timent Dominum non erunt incredibiles verbo illius: et qui diligunt illum conservabunt viam illius.

[19]Qui timent Dominum inquirent quæ beneplacita sunt ei, et qui diligunt eum replebuntur lege ipsius.

[20]Qui timent Dominum præparabunt corda sua, et in conspectu illius sanctificabunt animas suas.

[21]Qui timent Dominum custodiunt mandata illius, et patientiam habebunt usque ad inspectionem illius,

[22]dicentes: Si pœnitentiam non egerimus, incidemus in manus Domini, et non in manus hominum.

[23]Secundum enim magnitudinem ipsius, sic et misericordia illius cum ipso est.

## Eclesiástico 3

[1] Os filhos da sabedoria formam a assembleia dos justos, e o novo que compõem é, todo ele, obediência e amor.

[2] Ouvi, meus filhos, os conselhos de vosso pai, segui-os de tal modo que sejais salvos.

[3] Pois Deus quis honrar os pais pelos filhos, e cuidadosamente fortaleceu a autoridade da mãe sobre eles.

[4] Aquele que ama a Deus o roga pelos seus pecados, acautela-se para não cometê-los no porvir. Ele é ouvido em sua prece cotidiana.

[5] Quem honra sua mãe é semelhante àquele que acumula um tesouro.

[6] Quem honra seu pai achará alegria em seus filhos, será ouvido no dia da oração.

[7] Quem honra seu pai gozará de vida longa; quem lhe obedece dará consolo à sua mãe.

## Ecclesiasticus 3

[1]Filii sapientiæ ecclesia justorum, et natio illorum obedientia et dilectio.

[2]Judicium patris audite, filii, et sic facite, ut salvi sitis.

[3]Deus enim honoravit patrem in filiis: et judicium matris exquirens, firmavit in filios.

[4]Qui diligit Deum exorabit pro peccatis, et continebit se ab illis, et in oratione dierum exaudietur.

[5]Et sicut qui thesaurizat, ita et qui honorificat matrem suam.

[6]Qui honorat patrem suum jucundabitur in filiis, et in die orationis suæ exaudietur.

[7]Qui honorat patrem suum vita vivet longiore, et qui obedit patri refrigerabit matrem.

[8] Quem teme o Senhor honra pai e mãe. Servirá aqueles que lhe deram a vida como a seus senhores.

[9] Honra teu pai por teus atos, tuas palavras, tua paciência,

[10] a fim de que ele te dê sua bênção, e que esta permaneça em ti até o teu último dia.

[11] A bênção paterna fortalece a casa de seus filhos, a maldição de uma mãe a arrasa até os alicerces.

[12] Não te glories do que desonra teu pai, pois a vergonha dele não poderia ser glória para ti,

[13] pois um homem adquire glória com a honra de seu pai, e um pai sem honra é a vergonha do filho.

[14] Meu filho, ajuda a velhice de teu pai, não o desgostes durante a sua vida.

[15] Se seu espírito desfalecer, sê indulgente, não o desprezes porque te sentes forte, pois tua caridade para com teu pai não será esquecida,

[16] e, por teres suportado os defeitos de tua mãe, te será dada uma recompensa;

[17] tua casa se tornará próspera na justiça. Tu serás lembrado de ti no dia da aflição, e teus pecados se dissolverão como o gelo ao sol forte.

[18] Como é infame aquele que abandona seu pai, como é amaldiçoado por Deus aquele que irrita sua mãe!

[19] Meu filho, faze o que fazes com doçura, e, mais do que a estima dos homens, ganharás o afeto deles.

[20] Quanto mais fores elevado, mais te humilharás em tudo, e perante Deus acharás misericórdia;

[21] porque só a Deus pertence a onipotência, e é pelos humildes que ele é verdadeiramente honrado.

[22] Não procures o que é elevado demais para ti; não procures penetrar o que está acima de ti. Mas pensa sempre no que Deus te ordenou. Não tenhas a curiosidade de

[8]Qui timet Dominum honorat parentes, et quasi dominis serviet his qui se genuerunt.

[9]In opere, et sermone, et omni patientia, honora patrem tuum,

[10]ut superveniat tibi benedictio ab eo, et benedictio illius in novissimo maneat.

[11]Benedictio patris firmat domos filiorum: maledictio autem matris eradicat fundamenta.

[12]Ne glorieris in contumelia patris tui: non enim est tibi gloria ejus confusio.

[13]Gloria enim hominis ex honore patris sui, et dedecus filii pater sine honore.

[14]Fili, suscipe senectam patris tui, et non contristes eum in vita illius:

[15]et si defecerit sensu, veniam da, et ne spernas eum in virtute tua: eleemosyna enim patris non erit in oblivione.

[16]Nam pro peccato matris restituetur tibi bonum:

[17]et in justitia ædificabitur tibi, et in die tribulationis commemorabitur tui, et sicut in sereno glacies, solventur peccata tua.

[18]Quam malæ famæ est qui derelinquit patrem, et est maledictus a Deo qui exasperat matrem!

[19]Fili, in mansuetudine opera tua perfice, et super hominum gloriam diligeris.

[20]Quanto magnus es, humilia te in omnibus, et coram Deo invenies gratiam:

[21]quoniam magna potentia Dei solius, et ab humilibus honoratur.

[22]Altiora te ne quæsieris, et fortiora te ne scrutatus fueris: sed quæ præcepit tibi Deus, illa cogita semper, et in pluribus operibus ejus ne fueris curiosus.

[23]Non est enim tibi necessarium ea, quæ abscondita sunt, videre oculis tuis.

[24]In supervacuis rebus noli scrutari multipliciter, et in pluribus operibus ejus non eris curiosus.

[25]Plurima enim super sensum hominum ostensa sunt tibi:

conhecer um número elevado demais de suas obras,

[23] pois não é preciso que vejas com teus olhos os seus segredos.

[24] Acautela-te de uma busca exagerada de coisas inúteis, e de uma curiosidade excessiva nas numerosas obras de Deus,

[25] pois a ti foram reveladas muitas coisas, que ultrapassam o alcance do espírito humano.

[26] Muitos foram enganados pelas próprias opiniões. Seu sentido os reteve na vaidade.

[27] O coração empedernido acabará por ser infeliz. Quem ama o perigo nele perecerá.

[28] O coração de caminhos tortuosos não triunfará, e a alma corrompida neles achará ocasião de queda.

[29] O coração perverso ficará acabrunhado de tristeza, e o pecador ajuntará pecado sobre pecado.

[30] Não há nenhuma cura para a assembleia dos soberbos, pois, sem que o saibam, o caule do pecado se enraíza neles.

[31] O coração do sábio se manifesta pela sua sabedoria; o bom ouvido ouve a sabedoria com ardente avidez.

[32] O coração sábio e inteligente abstém-se do pecado. Ele triunfará nas obras de justiça.

[33] A água apaga o fogo ardente, a esmola enfrenta o pecado.

[34] Deus olha para aquele que pratica a misericórdia; dele se lembrará no porvir, no dia de sua infelicidade este achará apoio.

[26]multos quoque supplantavit suspicio illorum, et in vanitate detinuit sensus illorum.

[27]Cor durum habebit male in novissimo, et qui amat periculum in illo peribit.

[28]Cor ingrediens duas vias non habebit successus, et pravus corde in illis scandalizabitur.

[29]Cor nequam gravabitur in doloribus, et peccator adjiciet ad peccandum.

[30]Synagogæ superborum non erit sanitas, frutex enim peccati radicabitur in illis, et non intelligetur.

[31]Cor sapientis intelligitur in sapientia, et auris bona audiet cum omni concupiscentia sapientiam.

[32]Sapiens cor et intelligibile abstinebit se a peccatis, et in operibus justitiæ successus habebit.

[33]Ignem ardentem exstinguit aqua, et eleemosyna resistit peccatis:

[34]et Deus prospector est ejus qui reddit gratiam: meminit ejus in posterum, et in tempore casus sui inveniet firmamentum.

## Eclesiástico 4

[1] Meu filho, não negues esmola ao pobre, nem dele desvies os olhos.

[2] Não desprezes o que tem fome, não irrites o pobre em sua indigência.

[3] Não aflijas o coração do infeliz, não recuses tua esmola àquele que está na miséria;

## Ecclesiasticus 4

[1]Fili, eleemosynam pauperis ne defraudes, et oculos tuos ne transvertas a paupere.

[2]Animam esurientem ne despexeris, et non exasperes pauperem in inopia sua.

[3]Cor inopis ne afflixeris, et non protrahas datum angustianti.

[4]Rogationem contribulati ne abjicias, et non avertas faciem tuam ab egeno.

4 não rejeites o pedido do aflito, não desvies o rosto do pobre.

5 Não desvies os olhos do indigente, para que ele não se zangue. Aos que pedem não dês motivo de vos amaldiçoarem pelas costas,

6 pois será atendida a imprecação daquele que te amaldiçoa na amargura de sua alma. Aquele que o criou o atenderá.

7 Torna-te afável na assembleia dos pobres, humilha tua alma diante de um ancião; curva a cabeça diante de um poderoso.

8 Dá ouvidos ao pobre de boa vontade. Paga a tua dívida, dá-lhe com doçura uma resposta apaziguadora.

9 Liberta da casa do orgulhoso aquele que sofre injustiça. Quando fizeres um julgamento, não o faças com azedume.

10 Sê misereclodioso com os órfãos como um pai; e sê como um marido para a mãe deles.

11 E serás como um filho obediente do Altíssimo, que, mais do que uma mãe, terá compaixão de ti.

12 A sabedoria inspira a vida aos seus filhos, ela toma sob a sua proteção aqueles que a procuram; ela os precede no caminho da justiça.

13 Aquele que a ama, ama a vida; aqueles que velam para encontrá-la sentirão sua doçura.

14 Aqueles que a possuem terão a vida como herança, e Deus abençoará todo o lugar onde ele entrar.

15 Aqueles que a servem serão obedientes ao Santo; aqueles que a amam serão amados por Deus.

16 Aquele que a ouve julgará as nações; aquele que é atento em contemplá-la permanecerá seguro.

17 Quem nela põe sua confiança a terá como herança e sua posteridade a possuirá,

18 pois na provação ela anda com ele, e escolhe-o em primeiro lugar.

5Ab inope ne avertas oculos tuos propter iram: et non relinquas quærentibus tibi retro maledicere.

6Maledicentis enim tibi in amaritudine animæ, exaudietur deprecatio illius: exaudiet autem eum qui fecit illum.

7Congregationi pauperum affabilem te facito: et presbytero humilia animam tuam, et magnato humilia caput tuum.

8Declina pauperi sine tristitia aurem tuam, et redde debitum tuum, et responde illi pacifica in mansuetudine.

9Libera eum qui injuriam patitur de manu superbi, et non acide feras in anima tua.

10In judicando esto pupillis misericors ut pater, et pro viro matri illorum:

11et eris tu velut filius Altissimi obediens, et miserebitur tui magis quam mater.

12Sapientia filiis suis vitam inspirat: et suscipit inquirentes se, et præibit in via justitiæ.

13Et qui illam diligit, diligit vitam, et qui vigilaverint ad illam complectentur placorem ejus.

14Qui tenuerint illam, vitam hæreditabunt: et quo introibit benedicet Deus.

15Qui serviunt ei obsequentes erunt sancto: et eos qui diligunt illam, diligit Deus.

16Qui audit illam judicabit gentes: et qui intuetur illam permanebit confidens.

17Si crediderit ei, hæreditabit illam, et erunt in confirmatione creaturæ illius:

18quoniam in tentatione ambulat cum eo, et in primis eligit eum.

19Timorem, et metum, et probationem inducet super illum: et cruciabit illum in tribulatione doctrinæ suæ, donec tentet eum in cogitationibus suis, et credat animæ illius.

20Et firmabit illum, et iter adducet directum ad illum, et lætificabit illum:

21et denudabit absconsa sua illi, et thesaurizabit super illum scientiam et intellectum justitiæ.

[19] Ela traz-lhe o temor, o pavor e a aprovação. Ela o atormenta com sua penosa disciplina, até que, tendo-o experimentado nos seus pensamentos, ela possa confiar nele.

[20] Então ela o porá firme, voltará a ele em linha reta. Ela o cumula de alegria,

[21] desvenda-lhe seus segredos e enriquece-o com tesouros de ciência, de inteligência e de justiça.

[22] Porém, se ele se transviar, ela o abandonará, e o entregará às mãos do seu inimigo.

[23] Meu filho, aproveita-te do tempo, evita o mal;

[24] para o bem de tua alma, não te envergonhes de dizer a verdade,

[25] pois há uma vergonha que conduz ao pecado, e uma vergonha que atrai glória e graça.

[26] Em teu próprio prejuízo não te mostres parcial, não mintas em prejuízo de tua alma.

[27] Não tenhas complacência com as fragilidades do próximo,

[28] não retenhas uma palavra que pode ser salutar, não escondas tua sabedoria pela tua vaidade.

[29] Pois a sabedoria faz-se distinguir pela língua; o bom senso, o saber e a doutrina, pela palavra do sábio; e a firmeza, pelos atos de justiça.

[30] Não contradigas de nenhum modo a verdade, envergonha-te da mentira cometida por ignorância.

[31] Não te envergonhes de confessar os teus pecados; não te tornes escravo de nenhum homem que te leve a pecar.

[32] Não resistas face a face ao homem poderoso, não te oponhas ao curso do rio.

[33] Combate pela justiça, a fim de salvares tua vida; até a morte, combate pela justiça, e Deus combaterá por ti contra teus inimigos.

[22]Si autem oberraverit, derelinquet eum, et tradet eum in manus inimici sui.

[23]Fili, conserva tempus, et devita a malo.

[24]Pro anima tua ne confundaris dicere verum:

[25]est enim confusio adducens peccatum, et est confusio adducens gloriam et gratiam.

[26]Ne accipias faciem adversus faciem tuam, nec adversus animam tuam mendacium.

[27]Ne reverearis proximum tuum in casu suo,

[28]nec retineas verbum in tempore salutis. Non abscondas sapientiam tuam in decore suo:

[29]in lingua enim sapientia dignoscitur: et sensus, et scientia, et doctrina in verbo sensati, et firmamentum in operibus justitiæ.

[30]Non contradicas verbo veritatis ullo modo, et de mendacio ineruditionis tuæ confundere.

[31]Non confundaris confiteri peccata tua, et ne subjicias te omni homini pro peccato.

[32]Noli resistere contra faciem potentis, nec coneris contra ictum fluvii.

[33]Pro justitia agonizare pro anima tua, et usque ad mortem certa pro justitia: et Deus expugnabit pro te inimicos tuos.

[34]Noli citatus esse in lingua tua, et inutilis, et remissus in operibus tuis.

[35]Noli esse sicut leo in domo tua, evertens domesticos tuos, et opprimens subjectos tibi.

[36]Non sit porrecta manus tua ad accipiendum, et ad dandum collecta.

[34] Não sejas precipitado em palavras, e (ao mesmo tempo) covarde e negligente em tuas ações.

[35] Não sejas como um leão em tua casa, prejudicando os teus domésticos e tiranizando os que te são submissos.

[36] Que tua mão não seja aberta para receber, e fechada para dar.

## Eclesiástico 5

[1] Não contes com riquezas injustas. Não digas: “Tenho o suficiente para viver”, pois no dia do castigo e da escuridão, isso de nada te servirá.

[2] Quando te sentires forte, não te entregues às cobiças de teu coração.

[3] Não digas: “Como sou forte!”. ou: “Quem me obrigará a prestar contas dos meus atos?”,

[4] pois Deus tomará sua vingança. Não digas: “Pequei, e o que me aconteceu de mal?”, pois o Senhor é lento para castigar os crimes.

[5] A propósito de um pecado perdoado, não estejas sem temor, e não acrescentes pecado sobre pecado.

[6] Não digas: “A misericórdia do Senhor é grande, ele terá piedade da multidão dos meus pecados”,

[7] pois piedade e cólera são nele igualmente rápidas, e o seu furor visa aos pecadores.

[8] Não demores em te converteres ao Senhor, não adies de dia em dia,

[9] pois sua cólera virá de repente, e ele te perderá no dia do castigo.

[10] Não te inquietes à procura de riquezas injustas, de nada te servirão no dia do castigo e da escuridão.

[11] Não joeires a todos os ventos, não andes por qualquer caminho, pois é assim que se revela o pecador de linguagem dúbia.

[12] Firma-te no caminho do Senhor, na sinceridade de teus sentimentos e teus conhecimentos, nunca te afastes de uma linguagem pacífica e equitativa.

## Ecclesiasticus 5

[1]Noli attendere ad possessiones iniquas, et ne dixeris: Est mihi sufficiens vita: nihil enim proderit in tempore vindictæ et obductionis.

[2]Ne sequaris in fortitudine tua concupiscentiam cordis tui,

[3]et ne dixeris: Quomodo potui? aut, Quis me subjiciet propter facta mea? Deus enim vindicans vindicabit.

[4]Ne dixeris: Peccavi: et quid mihi accidit triste? Altissimus enim est patiens redditor.

[5]De propitiatio peccato noli esse sine metu, neque adjicias peccatum super peccatum.

[6]Et ne dicas: Miseratio Domini magna est, multitudinis peccatorum meorum miserebitur:

[7]misericordia enim et ira ab illo cito proximant, et in peccatores respicit ira illius.

[8]Non tardes converti ad Dominum, et ne differas de die in diem:

[9]subito enim veniet ira illius, et in tempore vindictæ disperdet te.

[10]Noli anxius esse in divitiis injustis: non enim proderunt tibi in die obductionis et vindictæ.

[11]Non ventiles te in omnem ventum, et non eas in omnem viam: sic enim omnis peccator probatur in duplici lingua.

[12]Esto firmus in via Domini, et in veritate sensus tui et scientia: et prosequatur te verbum pacis et justitiæ.

[13]Esto mansuetus ad audiendum verbum, ut intelligas, et cum sapientia proferas responsum verum.

[13] Escuta com doçura o que te dizem, a fim de compreenderes, darás então uma resposta sábia e apropriada.

[14] Se tiveres inteligência, responde a outrem, senão, põe a mão sobre a tua boca, para que não sejas surpreendido a dizer uma palavra indiscreta, e venhas a te envergonhar dela.

[15] A honra e a consideração acompanham a linguagem do sábio, mas a língua do imprudente é a sua própria ruína.

[16] Não passes por delator, não caias com embaraço nas armadilhas de tua língua,

[17] pois ao ladrão estão reservados a confusão e o arrependimento, à língua dúbia, uma censura severa; ao delator, ódio, inimizade e infâmia.

[18] Faze justiça tanto para o pequeno como para o grande.

[14]Si est tibi intellectus, responde proximo: sin autem, sit manus tua super os tuum, ne capiaris in verbo indisciplinato, et confundaris.

[15]Honor et gloria in sermone sensati: lingua vero imprudentis subversio est ipsius.

[16]Non appelleris susurro, et lingua tua ne capiaris et confundaris:

[17]super furem enim est confusio et pœnitentia, et denotatio pessima super bilinguem: susurratori autem odium, et inimicitia, et contumelia.

[18]Justifica pusillum et magnum similiter.

## Eclesiástico 6

[1] De amigo não te tornes inimigo de teu próximo, pois o malvado terá por sorte a vergonha e a ignomínia, como todo pecador invejoso e de língua fingida.

[2] Não te eleves como um touro nos pensamentos de teu coração, para não suceder que a tua loucura quebre a tua força,

[3] devore as tuas folhas, apodreça os teus frutos e te deixe como uma árvore seca no deserto.

[4] Pois uma alma perversa é a perda de quem a possui; ele o tornará motivo de zombaria para seus inimigos, e irá conduzi-lo à sorte dos ímpios.

[5] Uma boa palavra multiplica os amigos e apazigua os inimigos; a linguagem elegante do homem virtuoso é uma opulência.

[6] Dá-te bem com muitos, mas escolhe para conselheiro um entre mil.

[7] Se adquirires um amigo, adquire-o na provação, não confies nele tão depressa.

[8] Pois há amigos em certas horas que deixarão de o ser no dia da aflição.

## Ecclesiasticus 6

[1]Noli fieri pro amico inimicus proximo: improperium enim et contumeliam malus hæreditabit: et omnis peccator invidus et bilinguis.

[2]Non te extollas in cogitatione animæ tuæ velut taurus, ne forte elidatur virtus tua per stultitiam:

[3]et folia tua comedat, et fructus tuos perdat, et relinquaris velut lignum aridum in eremo.

[4]Anima enim nequam disperdet qui se habet, et in gaudium inimicis dat illum, et deducet in sortem impiorum.

[5]Verbum dulce multiplicat amicos et mitigat inimicos, et lingua eucharis in bono homine abundat.

[6]Multi pacifici sint tibi: et consiliarius sit tibi unus de mille.

[7]Si possides amicum, in tentatione posside eum, et ne facile credas ei.

[8]Est enim amicus secundum tempus suum, et non permanebit in die tribulationis.

[9] Há amigo que se torna inimigo, e há amigo que desvendará ódios, querelas e disputas;

[10] há amigo que só o é para a mesa, e que deixará de o ser no dia da desgraça.

[11] Se teu amigo for constante, ele te será como um igual, e agirá livremente com os de tua casa.

[12] Se se rebaixa em tua presença e se retrai diante de ti, terás aí, na união dos corações, uma excelente amizade.

[13] Separa-te daqueles que são teus inimigos, e fica de sobreaviso diante de teus amigos.

[14] Um amigo fiel é uma poderosa proteção: quem o achou, descobriu um tesouro.

[15] Nada é comparável a um amigo fiel, o ouro e a prata não merecem ser postos em paralelo com a sinceridade de sua fé.

[16] Um amigo fiel é um remédio de vida e imortalidade; quem teme o Senhor, achará esse amigo.

[17] Quem teme o Senhor terá também uma excelente amizade, pois seu amigo lhe será semelhante.

[18] Meu filho, aceita a instrução desde teus jovens anos; ganharás uma sabedoria que durará até a velhice.

[19] Vai ao encontro dela, como aquele que lavra e semeia, espera pacientemente seus excelentes frutos,

[20] terás alguma pena em cultivá-la, mas, em breve, comerás os seus frutos.

[21] Quanto a sabedoria é amarga para os ignorantes! O insensato não permanecerá junto a ela.

[22] Ela lhes será como uma pesada pedra de provação, eles não tardarão a desfazer-se dela.

[23] Pois a sabedoria que instrui justifica o seu nome, não se manifesta a muitos; mas, naqueles que a conhecem, persevera, até tê-los levado à presença de Deus.

[24] Escuta, meu filho, recebe um sábio conselho, não rejeites minha advertência.

[25] Mete os teus pés nos seus grilhões, e teu pescoço em suas correntes.

[9]Et est amicus qui convertitur ad inimicitiam, et est amicus qui odium et rixam et convitia denudabit.

[10]Est autem amicus socius mensæ, et non permanebit in die necessitatis.

[11]Amicus si permanserit fixus, erit tibi quasi coæqualis, et in domesticis tuis fiducialiter aget.

[12]Si humiliaverit se contra te, et a facie tua absconderit se, unanimem habebis amicitiam bonam.

[13]Ab inimicis tuis separare, et ab amicis tuis attende.

[14]Amicus fidelis protectio fortis: qui autem invenit illum, invenit thesaurum.

[15]Amico fideli nulla est comparatio, et non est digna ponderatio auri et argenti contra bonitatem fidei illius.

[16]Amicus fidelis medicamentum vitæ et immortalitatis: et qui metuunt Dominum, invenient illum.

[17]Qui timet Deum æque habebit amicitiam bonam, quoniam secundum illum erit amicus illius.

[18]Fili, a juventute tua excipe doctrinam, et usque ad canos invenies sapientiam.

[19]Quasi is qui arat et seminat accede ad eam, et sustine bonos fructus illius.

[20]In opere enim ipsius exiguum laborabis, et cito edes de generationibus illius.

[21]Quam aspera est nimium sapientia indoctis hominibus! et non permanebit in illa excors.

[22]Quasi lapidis virtus probatio erit in illis: et non demorabuntur projicere illam.

[23]Sapientia enim doctrinæ secundum nomen est ejus, et non est multis manifestata: quibus autem cognita est, permanet usque ad conspectum Dei.

[24]Audi, fili, et accipe consilium intellectus, et ne abjicias consilium meum.

[25]Injice pedem tuum in compedes illius, et in torques illius collum tuum.

[26] Abaixa teu ombro para carregá-la, não sejas impaciente em suportar seus liames.

[27] Vem a ela com todo o teu coração. Guarda seus caminhos com todas as tuas forças.

[28] Segue-lhe os passos e ela se dará a conhecer; quando a tiveres abraçado, não a deixes.

[29] Pois acharás finalmente nela o teu repouso. E ela se transformará para ti em um motivo de alegria.

[30] Seus grilhões serão uma proteção, um firme apoio; suas correntes te serão um adorno glorioso;

[31] pois nela há uma beleza que dá vida, e seus liames são ligaduras que curam.

[32] Como ele te revestirás como de uma vestimenta de glória, e a porás sobre ti como uma coroa de júbilo.

[33] Meu filho, se me ouvires com atenção, serás instruído; se submeteres o teu espírito, tu te tornarás sábio.

[34] Se me deres ouvido, receberás a doutrina. Se gostares de ouvir, adquirirás a sabedoria.

[35] Permanece na companhia dos doutos anciãos, une-te de coração à sua sabedoria, a fim de que possas ouvir o que dizem de Deus, e não te escapem suas louváveis máximas.

[36] Se vires um homem sensato, madruga para ir ter com ele, desgaste o teu pé o limiar de sua porta.

[37] Concentra teu pensamento nos preceitos de Deus, sê assíduo à meditação de seus mandamentos. Ele próprio te dará um coração, e a sabedoria que desejas te será concedida.

[26]Subjice humerum tuum, et porta illam, et ne acedieris vinculis ejus.

[27]In omni animo tuo accede ad illam, et in omni virtute tua conserva vias ejus.

[28]Investiga illam, et manifestabitur tibi: et continens factus, ne derelinquas eam:

[29]in novissimis enim invenies requiem in ea, et convertetur tibi in oblectationem.

[30]Et erunt tibi compedes ejus in protectionem fortitudinis et bases virtutis, et torques illius in stolam gloriæ:

[31]decor enim vitæ est in illa, et vincula illius alligatura salutaris.

[32]Stolam gloriæ indues eam, et coronam gratulationis superpones tibi.

[33]Fili, si attenderis mihi, disces: et si accommodaveris animum tuum, sapiens eris.

[34]Si inclinaveris aurem tuam, excipies doctrinam: et si dilexeris audire, sapiens eris.

[35]In multitudine presbyterorum prudentium sta, et sapientiæ illorum ex corde conjungere, ut omnem narrationem Dei possis audire, et proverbia laudis non effugiant a te.

[36]Et si videris sensatum, evigila ad eum, et gradus ostiorum illius exterat pes tuus.

[37]Cogitatum tuum habe in præceptis Dei, et in mandatis illius maxime assiduus esto: et ipse dabit tibi cor, et concupiscentia sapientiæ dabitur tibi.

## Eclesiástico 7

[1] Não pratiques o mal, e o mal não te iludirá.

[2] Afasta-te da injustiça, e a injustiça se afastará de ti.

[3] Meu filho, não semeies o mal nos sulcos da injustiça, e dele não recolherás o sétuplo.

[4] Não peças ao Senhor o encargo de guiar outrem nem ao rei um lugar de destaque.

## Ecclesiasticus 7

[1]Noli facere mala, et non te apprehendent:

[2]discede ab iniquo, et deficient mala abs te.

[3]Fili, non semines mala in sulcis injustitiæ, et non metes ea in septuplum.

[4]Noli quærere a Domino ducatum, neque a rege cathedram honoris.

[5] Não te justifiques perante Deus, pois ele conhece o fundo dos corações; não pretendas parecer sábio diante do rei.

[6] Não procures tornar-te juiz, se não fores bastante forte para destruir a iniquidade, para que não aconteça que temas perante um homem poderoso, e te exponhas a pecar contra a equidade.

[7] Não ofendas a população inteira de uma cidade, não te lances em meio da multidão.

[8] Não acrescentes um segundo pecado ao primeiro, pois mesmo por causa de um só não ficarás impune.

[9] Não te deixes levar ao desânimo.

[10] Não descuides de orar nem de dar esmola.

[11] Não digas: "Deus há de considerar a quantidade de meus dons; quando os oferecer ao Deus Altíssimo, ele há de aceitá-los".

[12] Não zombes de um homem que está na aflição, pois há alguém que humilha e exalta: Deus que tudo vê.

[13] Não inventes mentira contra teu irmão, não inventes nenhuma mentira contra teu amigo.

[14] Cuida-te para não dizeres mentira alguma, pois o costume de mentir é coisa má.

[15] Na companhia dos anciãos, não sejas falador, não multipliques as palavras em tua oração.

[16] Não abomines as tarefas penosas nem o labor da terra, que foi criado pelo Altíssimo.

[17] Não te coloques no número das pessoas corrompidas,

[18] lembra-te de que a cólera não tarda.

[19] Humilha profundamente o teu espírito, pois o fogo e o verme são o castigo da carne do ímpio.

[20] Não pratiques o mal contra um amigo que demora em te pagar, não desprezes por causa do ouro um irmão bem-amado.

[21] Não te afastes da mulher sensata e virtuosa que te foi concedida no temor do

[5]Non te justifices ante Deum, quoniam agnitor cordis ipse est: et penes regem noli velle videri sapiens.

[6]Noli quærere fieri judex, nisi valeas virtute irrumpere iniquitates: ne forte extimescas faciem potentis, et ponas scandalum in æquitate tua.

[7]Non pecces in multitudinem civitatis, nec te immittas in populum:

[8]neque alliges duplicia peccata, nec enim in uno eris immunis.

[9]Noli esse pusillanimis in animo tuo:

[10]exorare et facere eleemosynam ne despicias.

[11]Ne dicas: In multitudine munerum meorum respiciet Deus, et offerente me Deo altissimo, munera mea suscipiet.

[12]Non irrideas hominem in amaritudine animæ: est enim qui humiliat et exaltat circumspector Deus.

[13]Noli amare mendacium adversus fratrem tuum, neque in amicum similiter facias.

[14]Noli velle mentiri omne mendacium: assiduitas enim illius non est bona.

[15]Noli verbosus esse in multitudine presbyterorum, et non iteres verbum in oratione tua.

[16]Non oderis laboriosa opera, et rusticationem creatam ab Altissimo.

[17]Non te reputes in multitudine indisciplinatorum.

[18]Memento iræ, quoniam non tardabit.

[19]Humilia valde spiritum tuum, quoniam vindicta carnis impii ignis et vermis.

[20]Noli prævaricari in amicum pecuniam differentem, neque fratrem carissimum auro spreveris.

[21]Noli discedere a muliere sensata et bona, quam sortitus es in timore Domini: gratia enim verecundiæ illius super aurum.

[22]Non lædas servum in veritate operantem, neque mercenarium dantem animam suam.

Senhor; pois a graça de sua modéstia vale mais do que o ouro.

22 Não maltrates um escravo que trabalha pontualmente, nem o operário que te é devotado.

23 Que o escravo sensato te seja tão caro quanto a tua própria vida! Não o prives da liberdade nem o abandones na indigência.

24 Tens rebanhos? Cuida deles; se te forem úteis, guarda-os em tua casa.

25 Tens filhos? Educa-os, e curva-os à obediência desde a infância.

26 Tens filhas? Vela pela integridade de seus corpos, não lhes mostres um rosto por demais jovial.

27 Casa tua filha, e terás feito um grande negócio; dá-a a um homem sensato.

28 Se tiveres mulher conforme teu coração, não a repudies, e não confies na que é odiosa.

29 Honra teu pai de todo o coração, não esqueças os gemidos de tua mãe;

30 lembra-te de que sem eles não terias nascido, e faze por eles o que fizeram por ti.

31 Teme a Deus com toda a tua alma, tem um profundo respeito pelos seus sacerdotes.

32 Ama com todas as tuas forças aquele que te criou; não abandones os seus ministros.

33 Honra a Deus com toda a tua alma, respeita os sacerdotes; (nos sacrifícios) oferece-lhes as espáduas.

34 Dá-lhes, como te foi prescrito, a parte das primícias e das vítimas expiatórias; purifica-te de tuas omissões com pequenas (oferendas);

35 oferece ao Senhor os dons das espáduas, os sacrifícios de santificação e as primícias das coisas santas.

36 Estende a mão para o pobre, a fim de que sejam perfeitos teu sacrifício e tua oferenda.

37 Dá de boa vontade a todos os vivos, não recuses esse benefício a um morto.

38 Não deixes de consolar os que choram, aproxima-te dos que estão aflitos.

23Servus sensatus sit tibi dilectus quasi anima tua: non defraudes illum libertate, neque inopem derelinquas illum.

24Pecora tibi sunt, attende illis: et si sunt utilia, perseverent apud te.

25Filii tibi sunt? erudi illos, et curva illos a pueritia illorum.

26Filiæ tibi sunt? serva corpus illarum, et non ostendas hilarem faciem tuam ad illas.

27Trade filiam, et grande opus feceris: et homini sensato da illam.

28Mulier si est tibi secundum animam tuam, non projicias illam: et odibili non credas te. In toto corde tuo

29honora patrem tuum, et gemitus matris tuæ ne obliviscaris:

30memento quoniam nisi per illos natus non fuisses: et retribue illis, quomodo et illi tibi.

31In tota anima tua time Dominum, et sacerdotes illius sanctifica.

32In omni virtute tua dilige eum qui te fecit, et ministros ejus ne derelinquas.

33Honora Deum ex tota anima tua, et honorifica sacerdotes, et propurga te cum brachiis.

34Da illis partem, sicut mandatum est tibi, primitiarum et purgationis, et de negligentia tua purga te cum paucis.

35Datum brachiorum tuorum, et sacrificium sanctificationis offeres Domino, et initia sanctorum.

36Et pauperi porrige manum tuam, ut perficiatur propitiatio et benedictio tua.

37Gratia dati in conspectu omnis viventis, et mortuo non prohibeas gratiam.

38Non desis plorantibus in consolatione, et cum lugentibus ambula.

39Non te pigeat visitare infirmum: ex his enim in dilectione firmaberis.

40In omnibus operibus tuis memorare novissima tua, et in æternum non peccabis.

[39] Não tenhas preguiça de visitar um doente, pois é assim que te firmarás na caridade.

[40] Em tudo o que fizeres, lembra-te de teu fim, e jamais pecarás.

## Eclesiástico 8

[1] Não disputes com um homem poderoso, para que não caias em suas mãos.

[2] Não tenhas desavença com um rico, para não acontecer que ele te mova um processo;

[3] pois o ouro e a prata perderam a muitos, e o poder deles chega até a transviar o coração de um rei.

[4] Não tenhas desavença com um grande falador, e não amontoes lenha em sua fogueira.

[5] Não convivas com um homem mal-educado, para não acontecer que ele fale mal de teus antepassados.

[6] Não desprezes um homem que renuncia ao pecado, não lhe dirijas censuras; lembra-te de que todos merecemos o castigo.

[7] Não desprezes um ancião, pois alguns dentre nós também envelheceremos.

[8] Não te alegres com a morte de teu inimigo, pois sabes que todos morreremos, e não queremos que com isso se regozijem.

[9] Não desprezes o que contarem os velhos sábios, mas entretém-te com suas palavras,

[10] pois é com eles que aprenderás a sabedoria, os ensinamentos da inteligência, e a arte de servir irrepreensivelmente aos poderosos.

[11] Não desprezes os ensinamentos dos anciãos, pois eles os aprenderam com seus pais.

[12] Estudarás com eles o conhecimento e a arte de responder com oportunidade.

[13] Não acendas os tições dos pecadores, repreendendo-os, para não acontecer que te queimes nas chamas dos seus pecados.

[14] Não resistas perante um insolente, para que ele não arme ciladas às tuas palavras.

## Ecclesiasticus 8

[1]Non litiges cum homine potente, ne forte incidas in manus illius.

[2]Non contendas cum viro locuplete, ne forte contra te constituat litem tibi:

[3]multos enim perdidit aurum et argentum, et usque ad cor regum extendit et convertit.

[4]Non litiges cum homine linguato, et non strues in ignem illius ligna.

[5]Non communices homini indocto, ne male de progenie tua loquatur.

[6]Ne despicias hominem avertentem se a peccato, neque improperes ei: memento quoniam omnes in correptione sumus.

[7]Ne spernas hominem in sua senectute, etenim ex nobis senescunt.

[8]Noli de mortuo inimico tuo gaudere: sciens quoniam omnes morimur, et in gaudium nolumus venire.

[9]Ne despicias narrationem presbyterorum sapientium, et in proverbiis eorum conversare:

[10]ab ipsis enim disces sapientiam et doctrinam intellectus, et servire magnatis sine querela.

[11]Non te prætereat narratio seniorum, ipsi enim didicerunt a patribus suis:

[12]quoniam ab ipsis disces intellectum, et in tempore necessitatis dare responsum.

[13]Non incendas carbones peccatorum arguens eos, et ne incendaris flamma ignis peccatorum illorum.

[14]Ne contra faciem stes contumeliosi, ne sedeat quasi insidiator ori tuo.

[15]Noli fœnerari homini fortiori te: quod si fœneraveris, quasi perditum habe.

[16]Non spondeas super virtutem tuam: quod si spoponderis, quasi restituens cogita.

[15] Não emprestes dinheiro a alguém mais poderoso do que tu, pois, se lhe emprestares, considera-o perdido.

[16] Não prestes fiança a outrem além de tuas posses, pois, se o fizeres, considera-te na obrigação de pagá-la.

[17] Não julgues o procedimento de um juiz, pois ele julga conforme a equidade.

[18] Não enveredes por um caminho com um audacioso, para não acontecer que ele faça recair sobre ti seus delitos; pois ele só age segundo o seu capricho, e por causa de sua loucura perecerás com ele.

[19] Não tenhas desavença com um homem irascível; não vás para o deserto com um audacioso, porque para ele nada vale o sangue, e ele te destruirá quando te achares sem socorro.

[20] Não deliberes com loucos, pois só amam o que lhes agrada.

[21] Nada resolvas perante um estranho, pois não sabes o que ele pode imaginar.

[22] Não abras teu coração a qualquer homem, para não acontecer que recebas uma falsa amizade, e, além disso, ultrajes.

[17]Non judices contra judicem, quoniam secundum quod justum est judicat.

[18]Cum audace non eas in via, ne forte gravet mala sua in te: ipse enim secundum voluntatem suam vadit, et simul cum stultitia illius peries.

[19]Cum iracundo non facias rixam, et cum audace non eas in desertum: quoniam quasi nihil est ante illum sanguis, et ubi non est adjutorium, elidet te.

[20]Cum fatuis consilium non habeas: non enim poterunt diligere nisi quæ eis placent.

[21]Coram extraneo ne facias consilium: nescis enim quid pariet.

[22]Non omni homini cor tuum manifestes, ne forte inferat tibi gratiam falsam, et convicietur tibi.

## Eclesiástico 9

[1] Não tenhas ciúme da mulher que repousa no teu seio, para que ela não empregue contra ti a malícia que lhe houveres ensinado.

[2] Não entregues tua alma ao domínio de tua mulher, para que ela não usurpe tua autoridade e fiques humilhado.

[3] Não lances os olhos para uma mulher leviana, para que não caias em suas ciladas.

[4] Não frequentes assiduamente uma dançarina, e não lhe dês atenção, para que não pereças por causa de seus encantos.

[5] Não detenhas o olhar sobre uma jovem, para que a sua beleza não venha a causar tua ruína.

[6] Nunca te entregues às prostitutas, para que não te percas com os teus haveres.

## Ecclesiasticus 9

[1]Non zeles mulierem sinus tui, ne ostendat super te malitiam doctrinæ nequam.

[2]Non des mulieri potestatem animæ tuæ, ne ingrediatur in virtutem tuam, et confundaris.

[3]Ne respicias mulierem multivolam, ne forte incidas in laqueos illius.

[4]Cum saltatrice ne assiduus sis, nec audias illam, ne forte pereas in efficacia illius.

[5]Virginem ne conspicias, ne forte scandalizeris in decore illius.

[6]Ne des fornicariis animam tuam in ullo, ne perdas te et hæreditatem tuam.

[7]Noli circumspicere in vicis civitatis, nec oberraveris in plateis illius.

[8]Averte faciem tuam a muliere compta, et ne circumspicias speciem alienam.

[7] Não lances os olhos daqui e dali pelas ruas da cidade, não vagueies pelos caminhos.

[8] Desvia os olhos da mulher elegante, não fites com insistência uma beleza desconhecida.

[9] Muitos pereceram por causa da beleza feminina, e por causa dela inflama-se o fogo do desejo.

[10] Toda mulher que se entrega à devassidão é como o esterco que se pisa na estrada.

[11] Muitos, por haver admirado uma beleza desconhecida, foram condenados, pois a conversa dela queima como fogo.

[12] Nunca te sentes ao lado de uma estrangeira, não te ponhas à mesa com ela;

[13] não a provoques a beber vinho, para não acontecer que teu coração por ela se apaixone, e que pelo preço de teu sangue caias na perdição.

[14] Não abandones um velho amigo, pois o novo não o valerá.

[15] Vinho novo, amigo novo; é quando envelhece que o beberás com gosto.

[16] Não invejes a glória nem as riquezas do pecador, pois não sabes qual será a sua ruína.

[17] Não sintas prazer com a violência dos injustos; sabe que o ímpio desagrada a Deus até na habitação dos mortos.

[18] Afasta-te do homem que tem o poder de matar, e assim não saberás o que é temer a morte.

[19] Mas, se dele se aproximares, cuida em não cometer nenhuma falta, para não acontecer que ele tire a tua vida.

[20] Sabe que a morte está próxima, porque andas em meio de armadilhas, e no meio das armas de inimigos encolerizados.

[21] Tanto quanto possível, desconfia de quem de ti se aproxima, e aconselha-te com os sábios e os prudentes.

[22] Que os teus convivas sejam virtuosos. Põe tua glória no temor de Deus.

[9]Propter speciem mulieris multi perierunt: et ex hoc concupiscentia quasi ignis exardescit.

[10]Omnis mulier quæ est fornicaria, quasi stercus in via conculcabitur.

[11]Speciem mulieris alienæ multi admirati, reprobi facti sunt: colloquium enim illius quasi ignis exardescit.

[12]Cum aliena muliere ne sedeas omnino, nec accumbas cum ea super cubitum:

[13]et non alterceris cum illa in vino, ne forte declinet cor tuum in illam, et sanguine tuo labaris in perditionem.

[14]Ne derelinquas amicum antiquum: novus enim non erit similis illi.

[15]Vinum novum amicus novus: veterascet, et cum suavitate bibes illud.

[16]Non zeles gloriam et opes peccatoris: non enim scis quæ futura sit illius subversio.

[17]Non placeat tibi injuria injustorum, sciens quoniam usque ad inferos non placebit impius.

[18]Longe abesto ab homine potestatem habente occidendi, et non suspicaberis timorem mortis.

[19]Et si accesseris ad illum, noli aliquid committere, ne forte auferat vitam tuam.

[20]Communionem mortis scito, quoniam in medio laqueorum ingredieris, et super dolentium arma ambulabis.

[21]Secundum virtutem tuam cave te a proximo tuo, et cum sapientibus et prudentibus tracta.

[22]Viri justi sint tibi convivæ, et in timore Dei sit tibi gloriatio:

[23]et in sensu sit tibi cogitatus Dei, et omnis enarratio tua in præceptis Altissimi.

[24]In manu artificum opera laudabuntur, et princeps populi in sapientia sermonis sui, in sensu vero seniorum verbum.

[25]Terribilis est in civitate sua homo linguosus: et temerarius in verbo suo odibilis erit.

[23] Que o pensamento de Deus ocupe o teu espírito, e os preceitos do Altíssimo sejam a tua conversa.

[24] É pela obra de suas mãos que o artista conquista a estima; e um príncipe do povo, pela sabedoria de seus discursos; e os anciãos, pela prudência de suas palavras.

[25] Um grande falador é coisa terrível na cidade; o homem de conversas imprudentes torna-se odioso.

## Eclesiástico 10

[1] Um governador sábio julga o seu povo; o governo de um homem sensato será estável.

[2] Tal o juiz do povo, tais os seus ministros; tal o governador da cidade, tais os seus habitantes.

[3] Um rei privado de juízo perde o seu povo, as cidades povoam-se pelo bom senso dos que governam.

[4] O domínio sobre um país está na mão de Deus. Ele lhe suscitará no tempo oportuno um governador útil.

[5] A prosperidade do homem está na mão de Deus; é ele que põe na fronte do escriba um sinal de honra.

[6] Não te recordes de nenhuma injustiça causada pelo próximo, nada faças por um procedimento injusto.

[7] O orgulho é abominável a Deus e aos homens; e toda a iniquidade das nações provoca horror.

[8] Um reino passa de um povo a outro, por causa das injustiças, dos ultrajes e de fraudes diversas.

[9] Nada há mais criminoso do que a avareza; de que se orgulha o que é terra e cinza?

[10] Nada há mais iníquo do que o amor ao dinheiro; aquele que o ama chega até a vender a sua alma. Vivo ainda, despojou-se de suas próprias entranhas.

[11] A duração de todo o poder é breve; uma doença prolongada cansa o médico.

[12] O médico atalha um breve mal-estar; assim, um que hoje é rei amanhã morrerá.

## Ecclesiasticus 10

[1]Judex sapiens judicabit populum suum, et principatus sensati stabilis erit.

[2]Secundum judicem populi, sic et ministri ejus: et qualis rector est civitatis, tales et inhabitantes in ea.

[3]Rex insipiens perdet populum suum: et civitates inhabitabuntur per sensum potentium.

[4]In manu Dei potestas terræ: et utilem rectorem suscitabit in tempus super illam.

[5]In manu Dei prosperitas hominis, et super faciem scribæ imponet honorem suum.

[6]Omnis injuriæ proximi ne memineris, et nihil agas in operibus injuriæ.

[7]Odibilis coram Deo est et hominibus superbia, et execrabilis omnis iniquitas gentium.

[8]Regnum a gente in gentem transfertur propter injustitias, et injurias, et contumelias, et diversos dolos.

[9]Avaro autem nihil est scelestius. Quid superbit terra et cinis?

[10]Nihil est iniquius quam amare pecuniam: hic enim et animam suam venalem habet, quoniam in vita sua projecit intima sua.

[11]Omnis potentatus brevis vita; languor prolixior gravat medicum.

[12]Brevem languorem præcidit medicus: sic et rex hodie est, et cras morietur.

[13]Cum enim morietur homo, hæreditabit serpentes, et bestias, et vermes.

[13] Quando o homem está morto, tem por herança serpentes, bichos e vermes.

[14] O início do orgulho num homem é renegar a Deus,

[15] pois seu coração se afasta daquele que o criou, porque o princípio de todo pecado é o orgulho; aquele que nele se compraz será coberto de maldições, e acabará sendo por elas derrubado.

[16] Eis por que o Senhor desonrou a assembleia dos maus, e os destruiu para sempre.

[17] Deus derrubou os tronos dos chefes orgulhosos e em lugar deles fez sentar homens pacíficos.

[18] Deus fez secar as raízes das nações arrogantes, e implantou os humildes entre as mesmas nações.

[19] O Senhor destruiu as terras das nações, e as arruinou até os alicerces.

[20] Destruiu muitas delas e exterminou-as, apagou a sua lembrança de sobre a terra.

[21] Deus apaga a memória dos orgulhosos, enquanto faz perdurar a dos humildes de coração.

[22] O orgulho não foi criado para os homens, nem a cólera para o sexo feminino.

[23] A raça do homem que teme a Deus será honrada; será desonrado aquele que desprezar os preceitos do Senhor.

[24] Entre os seus irmãos, a homenagem é feita para aquele que os governa; aqueles que temem a Deus serão honrados na presença do Senhor.

[25] Rico, nobre ou pobre, sua glória é o temor do Senhor.

[26] Não desprezes o homem justo, ainda que pobre; não enalteças um pecador, ainda que rico,

[27] O grande, o justo e o poderoso recebem homenagens, mas ninguém é maior do que aquele que teme a Deus.

[28] Homens livres serão os súditos de um escravo sensato. Repreendido, o homem

[14]Initium superbiæ hominis apostatare a Deo:

[15]quoniam ab eo qui fecit illum recessit cor ejus, quoniam initium omnis peccati est superbia. Qui tenuerit illam adimplebitur maledictis, et subvertet eum in finem.

[16]Propterea exhonoravit Dominus conventus malorum, et destruxit eos usque in finem.

[17]Sedes ducum superborum destruxit Deus, et sedere fecit mites pro eis.

[18]Radices gentium superbarum arefecit Deus, et plantavit humiles ex ipsis gentibus.

[19]Terras gentium evertit Dominus, et perdidit eas usque ad fundamentum.

[20]Arefecit ex ipsis, et disperdidit eos, et cessare fecit memoriam eorum a terra.

[21]Memoria superborum perdidit Deus, et reliquit memoriam humilium sensu.

[22]Non est creata hominibus superbia, neque iracundia nationi mulierum.

[23]Semen hominum honorabitur hoc, quod timet Deum: semen autem hoc exhonorabitur, quod præterit mandata Domini.

[24]In medio fratrum rector illorum in honore: et qui timent Dominum erunt in oculis illius.

[25]Gloria divitum, honoratorum, et pauperum, timor Dei est.

[26]Noli despicere hominem justum pauperem, et noli magnificare virum peccatorem divitem.

[27]Magnus, et judex, et potens est in honore: et non est major illo qui timet Deum.

[28]Servo sensato liberi servient: et vir prudens et disciplinatus non murmurabit correptus, et inscius non honorabitur.

[29]Noli extollere te in faciendo opere tuo, et noli cunctari in tempore angustiæ.

[30]Melior est qui operatur et abundat in omnibus, quam qui gloriatur et eget pane.

prudente e bem-educado não murmura, e o ignorante não será honrado.

29 Não te orgulhes do trabalho que fazes, não sejas indolente no tempo da adversidade.

30 Mais vale o trabalho e abundância, do que o jactancioso que não tem pão.

31 Meu filho, conserva tua alma na doçura, e dá-lhe a honra que merece.

32 Aquele que peca contra si mesmo, que o justificará? Quem devolverá a honra a quem desonrou sua vida?

33 Um pobre é honrado pelo seu conhecimento e temor a Deus; há quem o é por causa de suas riquezas.

34 Mas quanta glória teria se fosse rico aquele que é honrado, mesmo sendo pobre! Mas o que se gloria de sua riqueza, acautele-se para não se tornar pobre.

31Fili, in mansuetudine serva animam tuam, et da illi honorem secundum meritum suum.

32Peccantem in animam suam quis justificabit? et quis honorificabit exhonorantem animam suam?

33Pauper gloriatur per disciplinam et timorem suum: et est homo qui honorificatur propter substantiam suam.

34Qui autem gloriatur in paupertate, quanto magis in substantia! et qui gloriatur in substantia, paupertatem vereatur.

## Eclesiástico 11

1 A sabedoria do humilde levantará a sua cabeça e o fará sentar-se no meio dos grandes.

2 Não avalies um homem pela sua aparência, não desprezes um homem pelo seu aspecto.

3 Pequena é a abelha entre os seres alados: o que produz, entretanto, é o que há de mais doce.

4 Não te glories nunca de tuas vestes, não te engrandeças no dia em que fores homenageado, pois só as obras do Altíssimo são admiráveis, dignas de glória, misteriosas e invisíveis.

5 Muitos príncipes ocuparam o trono, e alguém, em quem se não pensava, usou o diadema.

6 Muitos poderosos foram grandemente oprimidos, e homens ilustres foram entregues às mãos de outrem.

7 Não censures ninguém antes de estares bem informado; e quando te tiveres informado, repreende com equidade;

## Ecclesiasticus 11

1Sapientia humiliati exaltabit caput illius, et in medio magnatorum consedere illum faciet.

2Non laudes virum in specie sua, neque spernas hominem in visu suo.

3Brevis in volatilibus est apis, et initium dulcoris habet fructus illius.

4In vestitu ne glorieris umquam, nec in die honoris tui extollaris: quoniam mirabilia opera Altissimi solius, et gloriosa, et absconsa, et invisa opera illius.

5Multi tyranni sederunt in throno: et insuspicabilis portavit diadema.

6Multi potentes oppressi sunt valide, et gloriosi traditi sunt in manus alterorum.

7Priusquam interroges, ne vituperes quemquam: et cum interrogaveris, corripe juste.

8Priusquam audias, ne respondeas verbum: et in medio sermonum ne adjicias loqui.

9De ea re quæ te non molestat, ne certeris: et in judicio peccantium ne consistas.

10Fili, ne in multis sint actus tui: et si dives fueris, non eris immunis a delicto. Si enim

[8] nada respondas antes de ter ouvido, não interrompas ninguém no meio do seu discurso.

[9] Não indagues das coisas que não te dizem respeito; não te assentes com os maus para julgar.

[10] Meu filho, não empreendas coisas em demasia, porque, se adquirires riquezas, não ficarás isento de culpa; se empreenderes muitos negócios, não poderás abrangê-los; se te antecipares, não te sairás bem deles.

[11] Há ímpio que trabalha, se apressa e se queixa, porém só se torna menos rico.

[12] Há homem esgotado e em grande necessidade de alívio, pobre de energia e rico em necessidades,

[13] que o olhar de Deus considera com benevolência, e ele o tira do desalento para lhe dar ânimo; muitos, ao verem isso, ficam surpreendidos e dão glória a Deus.

[14] Bens e males, vida e morte, pobreza e riqueza vêm de Deus.

[15] Em Deus se encontram a sabedoria, o conhecimento e a ciência da lei; nele residem a caridade e as boas obras.

[16] O erro e as trevas foram criados com os pecadores; aqueles que se comprazem no mal envelhecerão no mal.

[17] O dom de Deus permanece nos justos, e seu aproveitamento assegura um triunfo eterno.

[18] Há homem que enriquece, vivendo com economia, e a única recompensa que dela usufrui é a

[19] de poder dizer: “Achei o repouso, vou agora desfrutar meus haveres sozinho”.

[20] E ele não considera que o tempo passa, que vem a morte, e que, ao morrer, tudo deixará para os outros.

[21] Permanece firme em tua aliança com Deus; que isto seja sempre o assunto de tuas conversas. E envelhece praticando os mandamentos.

secutus fueris, non apprehendes: et non effugies, si præcucurreris.

[11]Est homo laborans et festinans, et dolens: impius, et tanto magis non abundabit.

[12]Est homo marcidus egens recuperatione, plus deficiens virtute, et abundans paupertate:

[13]et oculus Dei respexit illum in bono, et erexit eum ab humilitate ipsius, et exaltavit caput ejus: et mirati sunt in illo multi, et honoraverunt Deum.

[14]Bona et mala, vita et mors, paupertas et honestas, a Deo sunt:

[15]sapientia, et disciplina, et scientia legis, apud Deum: dilectio, et viæ bonorum, apud ipsum.

[16]Error et tenebræ peccatoribus concreata sunt: qui autem exsultant in malis consenescunt in malo.

[17]Datio Dei permanet justis, et profectus illius successus habebit in æternum.

[18]Est qui locupletatur parce agendo, et hæc est pars mercedis illius.

[19]In eo quod dicit: Inveni requiem mihi, et nunc manducabo de bonis meis solus:

[20]et nescit quod tempus præteriet, et mors appropinquet, et relinquat omnia aliis, et morietur.

[21]Sta in testamento tuo, et in illo colloquere, et in opere mandatorum tuorum veterasce.

[22]Ne manseris in operibus peccatorum: confide autem in Deo, et mane in loco tuo.

[23]Facile est enim in oculis Dei subito honestare pauperem.

[24]Benedictio Dei in mercedem justi festinat, et in hora veloci processus illius fructificat.

[25]Ne dicas: Quid est mihi opus? et quæ erunt mihi ex hoc bona?

[26]Ne dicas: Sufficiens mihi sum: et quid ex hoc pessimabor?

[27]In die bonorum ne immemor sis malorum, et in die malorum ne immemor sis bonorum:

[22] Não prestes atenção ao que fazem os pecadores; põe tua confiança em Deus, e limita-te ao que fazes.

[23] É, com efeito, coisa fácil aos olhos de Deus enriquecer repentinamente o pobre.

[24] A bênção divina não se faz esperar para recompensar o justo. Em pouco tempo ele o faz crescer e dar fruto.

[25] Não digas: "De que preciso eu? Que tenho a esperar doravante?".

[26] Não digas tampouco: "Eu me basto a mim mesmo; que mal posso temer para o futuro?".

[27] No dia feliz não percas a recordação dos males, nem a recordação do bem no dia infeliz.

[28] Pois no dia da morte é fácil para Deus dar a cada um conforme o seu comportamento.

[29] A dor de um instante faz esquecer os maiores prazeres; com a morte do homem, todos os seus atos serão desvendados.

[30] Não louves a homem algum antes de sua morte, pois é em seus filhos que se reconhece um homem.

[31] Não tragas um homem qualquer à tua casa, pois numerosas são as armadilhas do que engana.

[32] Assim como sai um hálito fétido de um estômago estragado, assim como a perdiz atrai para a armadilha, e o cabrito para os laços, assim é o coração dos soberbos, e daquele que está à espreita para ver a ruína do próximo.

[33] Transformando o bem em mal, ele arma ciladas, e põe nódoas nas coisas mais puras.

[34] Uma centelha basta para acender uma grande fogueira; um só rebanho é causa de múltiplos morticínios, e o pecador procura traiçoeiramente derramar sangue.

[35] Acautela-te contra o corruptor que trama a iniquidade, para não acontecer que ele faça de ti um eterno objeto de mofa.

[36] Dás entrada em tua casa ao estrangeiro? Ele aí suscitará uma discórdia que te

[28]quoniam facile est coram Deo in die obitus retribuere unicuique secundum vias suas.

[29]Malitia horæ oblivionem facit luxuriæ magnæ, et in fine hominis denudatio operum illius.

[30]Ante mortem ne laudes hominem quemquam: quoniam in filiis suis agnoscitur vir.

[31]Non omnem hominem inducas in domum tuam: multæ enim sunt insidiæ dolosi.

[32]Sicut enim eructant præcordia fœtentium, et sicut perdix inducitur in caveam, et ut caprea in laqueum: sic et cor superborum, et sicut prospector videns casum proximi sui.

[33]Bona enim in mala convertens insidiatur, et in electis imponet maculam.

[34]A scintilla una augetur ignis, et ab uno doloso augetur sanguis: homo vero peccator sanguini insidiatur.

[35]Attende tibi a pestifero, fabricat enim mala, ne inducat super te subsannationem in perpetuum.

[36]Admitte ad te alienigenam: et subvertet te in turbine, et abalienabit te a tuis propriis.

derrubará e te tornará inimigo das pessoas de tua própria casa.

## Eclesiástico 12

[1] Se fizeres o bem, sabe a quem o fazes, e receberás gratidão pelos teus benefícios.

[2] Faze o bem para o justo, e disso terás grande recompensa, senão dele, pelo menos do Senhor,

[3] pois não há bem para quem persevera no mal e não dá esmolas; porque o Altíssimo tem horror dos pecadores, e usa de misericórdia com os que se arrependem.

[4] Dá ao homem bom, não ampares o pecador, pois Deus dará ao mau e ao pecador o que merecem; ele os guarda para o dia em que os castigará.

[5] Dá àquele que é bom, e não auxilies o pecador.

[6] Faze o bem ao homem humilde, e nada dês ao ímpio; impede que se lhe dê pão, para não suceder que ele se torne mais poderoso do que tu.

[7] Pois acharás um duplo mal em todo o bem que lhe fizeres, porque o próprio Altíssimo abomina os pecadores, e exerce vingança sobre os ímpios.

[8] O amigo não se conhece durante a prosperidade, e o inimigo não se pode esconder na adversidade.

[9] Quando um homem é feliz, seus inimigos estão tristes; é na desgraça que se reconhece um amigo.

[10] Não confies nunca em teu inimigo, pois a malícia dele é como a ferrugem que sempre volta no bronze.

[11] Ainda mesmo que se humilhe e ande todo submisso, sê vigilante e previne-te contra ele.

[12] Não o estabeleças junto de ti, nem ele se assente à tua direita, para não suceder que ele queira tomar o teu lugar e ocupar o teu assento; e que, reconhecendo enfim a veracidade das minhas palavras, te sintas ferido pelos meus avisos.

## Ecclesiasticus 12

[1]Si benefeceris, scito cui feceris, et erit gratia in bonis tuis multa.

[2]Benefac justo, et invenies retributionem magnam: et si non ab ipso, certe a Domino.

[3]Non est enim ei bene qui assiduus est in malis, et eleemosynas non danti: quoniam et Altissimus odio habet peccatores, et misertus est pœnitentibus.

[4]Da misericordi, et ne suscipias peccatorem: et impiis et peccatoribus reddet vindictam, custodiens eos in diem vindictæ.

[5]Da bono, et non receperis peccatorem.

[6]Benefac humili, et non dederis impio: prohibe panes illi dari, ne in ipsis potentior te sit:

[7]nam duplicia mala invenies in omnibus bonis quæcumque feceris illi, quoniam et Altissimus odio habet peccatores, et impiis reddet vindictam.

[8]Non agnoscetur in bonis amicus, et non abscondetur in malis inimicus.

[9]In bonis viri, inimici illius in tristitia: et in malitia illius, amicus agnitus est.

[10]Non credas inimico tuo in æternum: sicut enim æramentum æruginat nequitia illius:

[11]et si humiliatus vadat curvus, adjice animum tuum, et custodi te ab illo.

[12]Non statuas illum penes te, nec sedeat ad dexteram tuam, ne forte conversus in locum tuum, inquirat cathedram tuam, et in novissimo agnosces verba mea, et in sermonibus meis stimuleris.

[13]Quis miserebitur incantatori a serpente percusso, et omnibus qui appropiant bestiis? et sic qui comitatur cum viro iniquo, et obvolutus est in peccatis ejus.

[14]Una hora tecum permanebit: si autem declinaveris, non supportabit.

[15]In labiis suis indulcat inimicus, et in corde suo insidiatur ut subvertat te in foveam.

[13] Quem terá pena de um encantador mordido por uma cobra, e de todos os que se aproximam das feras? Assim acontece com aquele que priva com o malvado, e que se acha envolvido nos pecados dele.

[14] Ficará uma hora contigo, mas se vieres a fraquejar, não mais poderá conter-se.

[15] O inimigo tem a doçura nos lábios, enquanto no coração arma laços para te lançar na cova.

[16] O inimigo tem lágrimas nos olhos, mas, se tiver oportunidade, será insaciável de teu sangue.

[17] Se a desgraça te ferir, hás de achá-lo em primeiro lugar;

[18] ele tem lágrimas nos olhos, mas, fingindo socorrer-te, ele te dará uma rasteira.

[19] Abanará a cabeça e baterá palmas, e, mudando de semblante, não cessará de cochichar.

[16]In oculis suis lacrimatur inimicus, et si invenerit tempus, non satiabitur sanguine.

[17]Et si incurrerint tibi mala, invenies eum illic priorem.

[18]In oculis suis lacrimatur inimicus, et quasi adjuvans suffodiet plantas tuas.

[19]Caput suum movebit, et plaudet manu, et multa susurrans commutabit vultum suum.

## Eclesiástico 13

[1] Quem toca no betume ficará manchado; e quem trata com o orgulhoso, se tornará orgulhoso.

[2] Quem se liga com um mais poderoso do que ele põe sob os ombros uma pesada carga. Não te tornes amigo de um mais poderoso do que tu.

[3] Que ligação pode haver entre um pote de barro e um pote de ferro? Quando houver choque, o pote de barro será quebrado.

[4] O rico comete uma injustiça e em seguida se põe a gritar; o pobre, ofendido, guarda silêncio.

[5] Enquanto lhe servires, ele te empregará; quando nada mais tiveres, ele te abandonará.

[6] Se tens haveres, ele se banqueteará contigo, te esgotará e não cuidará de tua sorte.

[7] Se lhe fores útil, ele te dominará; com um sorriso ele te dará esperanças, com belas palavras te dirá: “De que necessitas?”.

## Ecclesiasticus 13

[1]Qui tetigerit picem inquinabitur ab ea: et qui communicaverit superbo induet superbiam.

[2]Pondus super se tollat qui honestiori se communicat, et ditiori te ne socius fueris.

[3]Quid communicabit cacabus ad ollam? quando enim se colliserint, confringetur.

[4]Dives injuste egit, et fremet: pauper autem læsus tacebit.

[5]Si largitus fueris, assumet te: et si non habueris, derelinquet te.

[6]Si habes, convivet tecum, et evacuabit te: et ipse non dolebit super te.

[7]Si necessarius illi fueris, supplantabit te, et subridens spem dabit, narrans tibi bona, et dicet: Quid opus est tibi?

[8]Et confundet te in cibis suis, donec te exinaniat bis et ter: et in novissimo deridebit te, et postea videns derelinquet te, et caput suum movebit ad te.

[9]Humiliare Deo, et exspecta manus ejus.

[8] Ele te confundirá com seus banquetes, até que te tenha exaurido duas ou três vezes; e, por fim, zombará de ti; depois, vendo-te, te abandonará, e abanará a cabeça, escarnecendo de ti.

[9] Humilha-te perante Deus e espera que sua mão execute.

[10] Tem cuidado em não te deixares seduzir, para que não caias numa loucura aviltante.

[11] Não te rebaixes em tua sabedoria, para não suceder que esse rebaixamento te arraste à loucura.

[12] Se um poderoso te chamar, retira-te, e ele será ainda mais levado a insistir.

[13] Não sejas importuno, para não acontecer que ele se canse de ti; não te afastes muito dele, para não suceder que ele te esqueça.

[14] Não tenhas a audácia de falar de igual para igual com ele, e não confies em suas longas conversas. Pois fazendo-te falar muito, ele te experimentará, e com um sorriso te interrogará sobre os teus segredos.

[15] Seu coração impiedoso relembrará todas as tuas palavras, e não te poupará nem aos maus-tratos nem às cadeias.

[16] Cuida de ti e presta bem atenção aos teus ouvidos, pois caminhas à beira de um abismo.

[17] Mas, ouvido tudo isso, encara-o como um sonho, e serás vigilante;

[18] ama a Deus durante toda a tua vida, e invoca-o para tua salvação.

[19] Todo ser vivo ama o seu semelhante, assim todo homem ama o seu próximo.

[20] Toda carne se une a outra carne de sua espécie, e todo homem se associa ao seu semelhante.

[21] O lobo jamais terá amizade com o cordeiro: assim é entre o pecador e o justo.

[22] Que relação pode haver entre um santo homem e um cão? Que ligação pode ter um rico com um pobre?

[23] O onagro é a presa do leão no deserto: assim os pobres servem de pasto aos ricos.

[10]Attende ne seductus in stultitiam humilieris.

[11]Noli esse humilis in sapientia tua, ne humiliatus in stultitiam seducaris.

[12]Advocatus a potentiore, discede: ex hoc enim magis te advocabit.

[13]Ne improbus sis, ne impingaris: et ne longe sis ab eo, ne eas in oblivionem.

[14]Ne retineas ex æquo loqui cum illo, nec credas multis verbis illius: ex multa enim loquela tentabit te, et subridens interrogabit te de absconditis tuis.

[15]Immitis animus illius conservabit verba tua: et non parcet de malitia, et de vinculis.

[16]Cave tibi, et attende diligenter auditui tuo, quoniam cum subversione tua ambulas:

[17]audiens vero illa, quasi in somnis vide, et vigilabis.

[18]Omni vita tua dilige Deum, et invoca illum in salute tua.

[19]Omne animal diligit simile sibi, sic et omnis homo proximum sibi.

[20]Omnis caro ad similem sibi conjungetur, et omnis homo simili sui sociabitur.

[21]Si communicabit lupus agno aliquando, sic peccator justo.

[22]Quæ communicatio sancto homini ad canem? aut quæ pars diviti ad pauperem?

[23]Venatio leonis onager in eremo: sic et pascua divitum sunt pauperes.

[24]Et sicut abominatio est superbo humilitas, sic et execratio divitis pauper.

[25]Dives commotus confirmatur ab amicis suis: humilis autem cum ceciderit, expelletur et a notis.

[26]Diviti decepto multi recuperatores: locutus est superbia, et justificaverunt illum.

[27]Humilis deceptus est, insuper et arguitur: locutus est sensate, et non est datus ei locus.

[28]Dives locutus est, et omnes tacuerunt, et verbum illius usque ad nubes perducent.

[29]Pauper locutus est, et dicunt: Quis est hic? et si offenderit, subvertent illum.

[24] E, como a humanidade é abominada pelo orgulhoso, do mesmo modo o pobre causa horror ao rico.

[25] Um rico abalado é apoiado pelos seus amigos. O pobre que tropeça é ainda empurrado pelos seus companheiros.

[26] Quando um rico é enganado, numerosos são aqueles que o vêm ajudar; se diz tolices, o apoiam.

[27] Quando um pobre é enganado, ainda merece censura, e, se falar com sabedoria, não o levam em consideração.

[28] Se fala o rico, todos se calam, e glorificam suas palavras até as nuvens;

[29] se fala um pobre, dizem: "Que é este homem?". E, se ele tropeçar, fazem-no cair.

[30] A riqueza é boa para quem não tem a consciência pesada, péssima é a pobreza do mau que se lastima.

[31] O coração do homem modifica seu rosto, seja em bem, seja em mal.

[32] O sinal de um coração feliz é um rosto alegre, tu o acharás dificilmente e com esforço.

[30]Bona est substantia cui non est peccatum in conscientia: et nequissima paupertas in ore impii.

[31]Cor hominis immutat faciem illius, sive in bona, sive in mala.

[32]Vestigium cordis boni et faciem bonam difficile invenies, et cum labore.

## Eclesiástico 14

[1] Feliz o homem que não pecou pelas suas palavras, e que não é atormentado pelo remorso do pecado.

[2] Feliz aquele cuja alma não está triste e que não está privado de esperança!

[3] Para o homem avarento e cúpido a riqueza é inútil; para que serve o ouro ao homem invejoso?

[4] Quem acumula injustamente, com prejuízo da vida, acumula para outros, e outro há de vir que esbanjará esses bens na devassidão.

[5] Para quem será bom aquele que é mau para si mesmo? Não terá nenhuma satisfação em seus bens.

[6] Nada é pior do que aquele que é avaro consigo mesmo: eis aí o verdadeiro salário de sua maldade.

## Ecclesiasticus 14

[1]Beatus vir qui non est lapsus verbo ex ore suo, et non est stimulatus in tristitia delicti.

[2]Felix qui non habuit animi sui tristitiam, et non excidit a spe sua.

[3]Viro cupido et tenaci sine ratione est substantia: et homini livido ad quid aurum?

[4]Qui acervat ex animo suo injuste, aliis congregat, et in bonis illius alius luxuriabitur.

[5]Qui sibi nequam est, cui alii bonus erit? et non jucundabitur in bonis suis.

[6]Qui sibi invidet, nihil est illo nequius: et hæc redditio est malitiæ illius.

[7]Et si bene fecerit, ignoranter et non volens facit: et in novissimo manifestat malitiam suam.

[8]Nequam est oculus lividi: et avertens faciem suam, et despiciens animam suam.

[7] Se ele fizer algum bem, é inconscientemente, a seu pesar, e acaba desvendando a sua maldade.

[8] O olhar do invejoso é mau; ele desvia o rosto e despreza sua alma.

[9] O olhar do avarento é insaciável a respeito da iniquidade, só ficará satisfeito quando tiver ressecado e consumido a sua alma.

[10] O olhar maldoso só leva ao mal; não será saciado com pão, mas será pobre e triste em sua própria mesa.

[11] Meu filho, se algo tiveres, faze com isso algum bem a ti mesmo, e apresenta a Deus oferendas dignas.

[12] Lembra-te de que a morte não tarda, e de que o pacto da moradia dos mortos te foi revelado, pois é lei deste mundo que é preciso morrer.

[13] Antes de morrer, faze bem ao teu amigo, e dá esmola ao pobre conforme tuas posses.

[14] Não te prives de um dia feliz, e não deixes escapar nenhuma parcela do precioso dom.

[15] Não será a outrem que deixarás o fruto de teus esforços e de teus trabalhos, para ser repartido por sorte?

[16] Dá e recebe, e justifica a tua alma.

[17] Pratica a justiça, antes de tua morte, pois na moradia dos mortos não há de se achar alimento.

[18] Toda carne fenece como a erva, e como a folha que cresce numa árvore vigorosa:

[19] umas nascem, outras caem. Assim, nesta raça de carne e sangue, uma geração morre, outra nasce.

[20] Tudo o que é corruptível acabará por ser destruído, e o artesão morrerá com o seu trabalho.

[21] Toda obra excelente será aprovada e o seu autor nela achará orgulho.

[22] Feliz o homem que persevera na sabedoria, que se exercita na prática da justiça, e que, em seu coração, pensa no olhar de Deus que tudo vê;

[23] que repassa no seu coração os seus caminhos, que penetra no conhecimento de

[9]Insatiabilis oculus cupidi in parte iniquitatis: non satiabitur donec consumat arefaciens animam suam.

[10]Oculus malus ad mala, et non saturabitur pane, sed indigens et in tristitia erit super mensam suam.

[11]Fili, si habes, benefac tecum, et Deo dignas oblationes offer.

[12]Memor esto quoniam mors non tardat, et testamentum inferorum, quia demonstratum est tibi: testamentum enim hujus mundi morte morietur.

[13]Ante mortem benefac amico tuo, et secundum vires tuas exporrigens da pauperi.

[14]Non defrauderis a die bono, et particula boni doni non te prætereat.

[15]Nonne aliis relinques dolores et labores tuos in divisione sortis?

[16]Da et accipe, et justifica animam tuam.

[17]Ante obitum tuum operare justitiam, quoniam non est apud inferos invenire cibum.

[18]Omnis caro sicut fœnum veterascet, et sicut folium fructificans in arbore viridi.

[19]Alia generantur, et alia dejiciuntur: sic generatio carnis et sanguinis, alia finitur, et alia nascitur.

[20]Omne opus corruptibile in fine deficiet, et qui illud operatur ibit cum illo.

[21]Et omne opus electum justificabitur, et qui operatur illud honorabitur in illo.

[22]Beatus vir qui in sapientia morabitur, et qui in justitia sua meditabitur, et in sensu cogitabit circumspectionem Dei:

[23]qui excogitat vias illius in corde suo, et in absconditis suis intelligens, vadens post illam quasi investigator, et in viis illius consistens:

[24]qui respicit per fenestras illius, et in janui illius audiens:

[25]qui requiescit juxta domum illius, et in parietibus illius figens palum, statuet casulam suam ad manus illius, et requiescent in casula illius bona per ævum.

seus segredos, que caminha atrás dela seguindo-lhe as pegadas, e que permanece em suas vias;

24 que olha pelas suas janelas, que escuta à sua porta,

25 que se detém junto a sua casa e que, enterrando uma estaca dentro de suas muralhas, edifica sua cabana junto a ela. Nessa cabana, seus haveres repousam tranquilamente para sempre;

26 sob esse abrigo ele estabelece os seus filhos, e ele mesmo residirá debaixo dos seus ramos.

27 Em sua sombra ele encontra abrigo contra o calor, e repousará na sua glória.

26Statuet filios suos sub tegmine illius, et sub ramis ejus morabitur.

27Protegetur sub tegmine illius a fervore, et in gloria ejus requiescet.

## Eclesiástico 15

1 Aquele que teme a Deus praticará o bem. Aquele que exerce a justiça possuirá a sabedoria.

2 Ela virá ao seu encontro como mãe cumulada de honrarias, e ela o receberá como uma esposa virgem;

3 irá alimentá-lo com o pão da vida e da inteligência, e ela o saciará com a água salutar da sabedoria. Ela se fortalecerá nele e o tornará inabalável,

4 ela o sustentará para que não seja confundido, e o exaltará entre os seus próximos.

5 Ela lhe abrirá a boca no meio da assembleia, o encherá do espírito de sabedoria e de inteligência, e o revestirá com um manto glorioso.

6 Acumulará sobre ele um tesouro de alegria e de júbilo, e lhe dará por herança um nome eterno.

7 Os homens insensatos não a alcançarão, mas os homens de bom senso irão ao encontro dela; os insensatos não a verão, porque ela está longe do orgulho e da fraude.

8 Os mentirosos dela não se recordarão, mas os homens sinceros se acharão com ela, e prosperarão até a visita de Deus.

## Ecclesiasticus 15

1Qui timet Deum faciet bona, et qui continens est justitiæ apprehendet illam:

2et obviabit illi quasi mater honorificata, et quasi mulier a virginitate suscipiet illum.

3Cibabit illum pane vitæ et intellectus, et aqua sapientiæ salutaris potabit illum: et firmabitur in illo, et non flectetur:

4et continebit illum, et non confundetur: et exaltabit illum apud proximos suos,

5et in medio ecclesiæ aperiet os ejus, et adimplebit illum spiritu sapientiæ et intellectus, et stola gloriæ vestiet illum.

6Jucunditatem et exsultationem thesaurizabit super illum, et nomine æterno hæreditabit illum.

7Homines stulti non apprehendent illam, et homines sensati obviabunt illi. Homines stulti non videbunt eam: longe enim abest a superbia et dolo.

8Viri mendaces non erunt illius memores: et viri veraces invenientur in illa, et successum habebunt usque ad inspectionem Dei.

9Non est speciosa laus in ore peccatoris,

10quoniam a Deo profecta est sapientia. Sapientiæ enim Dei astabit laus, et in ore fideli abundabit, et Dominator dabit eam illi.

[9] O louvor não é belo na boca do pecador,

[10] porque a sabedoria vem de Deus; o louvor a Deus acompanha a sabedoria, enche a boca fiel, e lhe é inspirada pelo Dominador.

[11] Não digas: “É por causa de Deus que ela me falta”. Pois cabe a ti não fazer o que ele abomina.

[12] Não digas: “Foi ele que me transviou”, pois que Deus não necessita dos pecadores.

[13] O Senhor detesta todo o erro e toda a abominação; aqueles que o temem não amam essas coisas.

[14] No princípio Deus criou o homem, e o entregou ao seu próprio juízo;

[15] deu-lhe ainda os mandamentos e os preceitos.

[16] Se quiseres guardar os mandamentos, e praticar sempre fielmente o que é agradável a Deus, eles te guardarão.

[17] Ele pôs diante de ti a água e o fogo: estende a mão para aquilo que desejares.

[18] A vida e a morte, o bem e o mal estão diante do homem; o que ele escolher, isso lhe será dado,

[19] porque é grande a sabedoria de Deus. Forte e poderoso, ele vê sem cessar todos os homens.

[20] Os olhos do Senhor estão sobre os que o temem, e ele conhece todo o comportamento dos homens.

[21] Ele não deu ordem a ninguém para fazer o mal, e a ninguém deu licença para pecar;

[22] pois não deseja uma multidão de filhos infiéis e inúteis.

[11]Non dixeris: Per Deum abest: quæ enim odit ne feceris.

[12]Non dicas: Ille me implanavit: non enim necessarii sunt ei homines impii.

[13]Omne execramentum erroris odit Dominus, et non erit amabile timentibus eum.

[14]Deus ab initio constituit hominem, et reliquit illum in manu consilii sui:

[15]adjecit mandata et præcepta sua.

[16]Si volueris mandata servare, conservabunt te, et in perpetuum fidem placitam facere.

[17]Apposuit tibi aquam et ignem, ad quod volueris porrige manum tuam.

[18]Ante hominem vita et mors, bonum et malum: quod placuerit ei dabitur illi:

[19]quoniam multa sapientia Dei, et fortis in potentia, videns omnes sine intermissione.

[20]Oculi Domini ad timentes eum, et ipse agnoscit omnem operam hominis.

[21]Nemini mandavit impie agere, et nemini dedit spatium peccandi:

[22]non enim concupiscit multitudinem filiorum infidelium et inutilium.

## Eclesiástico 16

[1] Não te regozijes de ter muitos filhos se são maus, nem ponhas neles a tua alegria, se não tiverem o temor de Deus.

[2] Não confies na sua vida, nem voltes os teus olhares para os seus trabalhos;

[3] pois um único filho temente a Deus vale mais do que mil filhos ímpios.

## Ecclesiasticus 16

[1]Ne jucunderis in filiis impiis, si multiplicentur: nec oblecteris super ipsos, si non est timor Dei in illis.

[2]Non credas vitæ illorum, et ne respexeris in labores eorum.

[3]Melior est enim unus timens Deum, quam mille filii impii:

[4] Há mais vantagens em morrer sem filhos, que em deixar após si filhos ímpios.

[5] Um único homem sensato fará povoar a pátria, enquanto que um país de maus se tornará deserto.

[6] Vi com meus olhos inúmeros exemplos, e meus ouvidos ouviram alguns ainda mais graves.

[7] O fogo se acenderá na assembleia dos maus, e a cólera se inflamará sobre um povo incrédulo.

[8] Os gigantes não imploraram o perdão de seus pecados, e foram destruídos, apesar de terem confiado na própria força.

[9] Deus não poupou a terra onde residia Ló, mas abominou os seus habitantes por causa de sua insolência.

[10] Não teve pena deles, exterminou a nação inteira, que se engrandecia com o orgulho, apesar de seus pecados.

[11] Assim aconteceu com os seiscentos mil homens vivos que se haviam reunido na dureza de coração; ainda que um único se tivesse mostrado obstinado, seria para admirar que não tivesse sido castigado,

[12] pois misericórdia e ira estão sempre em Deus, grandemente misereclodioso, porém capaz de cólera.

[13] Os seus castigos igualam sua misericórdia; ele julga o homem conforme as suas obras.

[14] O pecador não escapará em suas rapinas, e não será postergada a espera daquele que exerce a misericórdia;

[15] toda a misericórdia colocará cada um em seu lugar, conforme o mérito de suas obras e a sabedoria de seu comportamento.

[16] Não digas: “Eu me furtarei aos olhos de Deus; quem se lembrará de mim no alto do céu?

[17] Não serei reconhecido no meio da multidão; quem sou eu no meio de uma tal multidão de criaturas?”.

[4]et utile est mori sine filiis, quam relinquere filios impios.

[5]Ab uno sensato inhabitabitur patria: tribus impiorum deseretur.

[6]Multa talia vidit oculis meus, et fortiora horum audivit auris mea.

[7]In synagoga peccantium exardebit ignis, et in gente incredibili exardescet ira.

[8]Non exoraverunt pro peccatis suis antiqui gigantes, qui destructi sunt confidentes suæ virtuti.

[9]Et non pepercit peregrinationi Lot, et execratus est eos præ superbia verbi illorum.

[10]Non misertus est illis, gentem totam perdens, et extollentem se in peccatis suis.

[11]Et sicut sexcenta millia peditum, qui congregati sunt in duritia cordis sui: et si unus fuisset cervicatus, mirum si fuisset immunis.

[12]Misericordia enim et ira est cum illo: potens exoratio, et effundens iram.

[13]Secundum misericordiam suam, sic correptio illius homines secundum opera sua judicat.

[14]Non effugiet in rapina peccator, et non retardabit sufferentia misericordiam facientis.

[15]Omnis misericordia faciet locum unicuique, secundum meritum operum suorum, et secundum intellectum peregrinationis ipsius.

[16]Non dicas: A Deo abscondar: et ex summo, quis mei memorabitur?

[17]in populo magno non agnoscar: quæ est enim anima mea in tam immensa creatura?

[18]Ecce cælum et cæli cælorum, abyssus, et universa terra, et quæ in eis sunt, in conspectu illius commovebuntur.

[19]Montes simul, et colles, et fundamenta terræ, cum conspexerit illa Deus, tremore concutientur.

[20]Et in omnibus his insensatum est cor, et omne cor intelligitur ab illo.

[18] Eis que o céu e o céu dos céus, o abismo, a terra inteira e tudo o que encerram se abalarão quando ele aparecer.

[19] As montanhas, as colinas e os alicerces da terra tremerão de pavor quando Deus os olhar.

[20] No meio de tudo isso, o coração do homem é insensato; Deus, porém, conhece todos os corações.

[21] Quem é aquele que compreende os caminhos de Deus, e a tempestade que escapa aos olhos do homem?

[22] Com efeito, a maior parte de suas obras está oculta; quem anunciará, quem poderá suportar os efeitos de sua justiça? Pois as sentenças divinas estão longe do pensamento de muitos, e o exame geral só se realizará no último dia.

[23] O homem de coração mesquinho só pensa em vaidades; o imprudente e extraviado só se ocupa de loucuras.

[24] Meu filho, ouve-me, adquire uma instrução sadia, torna o teu coração atento às minhas palavras.

[25] Eu te darei um ensino muito exato, vou tentar explicar-te o que é a sabedoria; torna o teu coração atento às minhas palavras, pois vou descrever-te com exatidão as maravilhas que Deus, desde o início, fez brilhar nas suas obras, e vou expor, com toda a veracidade, o conhecimento de Deus.

[26] Por decreto de Deus suas obras existem desde o começo; desde a criação distinguiu-as em partes. Colocou as principais em suas épocas,

[27] adornou-as para sempre; elas não sentiram necessidade nem fadiga, e nunca interromperam o seu trabalho.

[28] Nunca nenhuma delas embaraçou a vizinha.

[29] Não sejas incrédulo à palavra do Senhor.

[30] Depois disso, olhou Deus para a terra, e encheu-a de benefícios.

[31] É o que revela sobre a terra a alma de todo ser vivo, e é ao seu seio que todos eles voltam.

[21]Et vias illius quis intelligit, et procellam quam nec oculus videbit hominis?

[22]Nam plurima illius opera sunt in absconsis: sed opera justitiæ ejus quis enuntiabit, aut quis sustinebit? longe enim est testamentum a quibusdam, et interrogatio omnium in consummatione est.

[23]Qui minoratur corde cogitat inania, et vir imprudens et errans cogitat stulta.

[24]Audi me, fili, et disce disciplinam sensus, et in verbis meis attende in corde tuo:

[25]et dicam in æquitate disciplinam, et scrutabor enarrare sapientiam: et in verbis meis attende in corde tuo, et dico in æquitate spiritus virtutes quas posuit Deus in opera sua ab initio, et in veritate enuntio scientiam ejus.

[26]In judicio Dei opera ejus ab initio, et ab institutione ipsorum distinxit partes illorum, et initia eorum in gentibus suis.

[27]Ornavit in æternum opera illorum: nec esurierunt, nec laboraverunt, et non destiterunt ab operibus suis.

[28]Unusquisque proximum sibi non angustiabit in æternum:

[29]non sis incredibilis verbo illius.

[30]Post hæc Deus in terram respexit, et implevit illam bonis suis:

[31]anima omnis vitalis denuntiavit ante faciem ipsius, et in ipsam iterum reversio illorum.

## Eclesiástico 17

[1] Deus criou o homem da terra, formou-o segundo a sua própria imagem;

[2] e o fez de novo voltar à terra. Revestiu-o de força segundo a sua natureza;

[3] determinou-lhe uma época e um número de dias. Deu-lhe domínio sobre tudo o que está na terra.

[4] Fê-lo temido por todos os seres vivos, fê-lo senhor dos animais e dos pássaros.

[5] De sua própria substância, deu-lhe uma companheira semelhante a ele, com inteligência, língua, olhos, ouvidos e juízo para pensar; cumulou-os de saber e inteligência.

[6] Criou neles a ciência do espírito, encheu-lhes o coração de sabedoria, e mostrou-lhes o bem e o mal.

[7] Pôs o seu olhar nos seus corações para mostrar-lhes a majestade de suas obras,

[8] a fim de que celebrassem a santidade do seu nome, e o glorificassem por suas maravilhas, apregoando a magnificência de suas obras.

[9] Deu-lhes, além disso, a instrução, deu-lhes a posse da lei da vida;

[10] concluiu com eles um pacto eterno, e revelou-lhes a justiça de seus preceitos.

[11] Viram com os próprios olhos as maravilhas da sua glória, seus ouvidos ouviram a majestade de sua voz: “Guardai-vos – disse-lhes ele – de toda a iniquidade”.

[12] Impôs a cada um deveres para com o próximo.

[13] O proceder deles lhe está sempre diante dos olhos, nada lhe escapa.

[14] Pôs um príncipe à testa de cada povo;

[15] Israel, porém, foi visivelmente o quinhão do próprio Deus.

[16] Todas as suas obras lhe são claras como o sol, e seus olhos observam sem cessar o seu proceder.

## Ecclesiasticus 17

[1]Deus creavit de terra hominem, et secundum imaginem suam fecit illum:

[2]et iterum convertit illum in ipsam, et secundum se vestivit illum virtute.

[3]Numerum dierum et tempus dedit illi, et dedit illi potestatem eorum quæ sunt super terram.

[4]Posuit timorem illius super omnem carnem, et dominatus est bestiarum et volatilium.

[5]Creavit ex ipso adjutorium simile sibi: consilium, et linguam, et oculos, et aures, et cor dedit illis excogitandi, et disciplina intellectus replevit illos.

[6]Creavit illis scientiam spiritus, sensu implevit cor illorum, et mala et bona ostendit illis.

[7]Posuit oculum suum super corda illorum, ostendere illis magnalia operum suorum:

[8]ut nomen sanctificationis collaudent, et gloriari in mirabilibus illius; ut magnalia enarrent operum ejus.

[9]Addidit illis disciplinam, et legem vitæ hæreditavit illos.

[10]Testamentum æternum constituit cum illis, et justitiam et judicia sua ostendit illis.

[11]Et magnalia honoris ejus vidit oculus illorum, et honorem vocis audierunt aures illorum. Et dixit illis: Attendite ab omni iniquo.

[12]Et mandavit illis unicuique de proximo suo.

[13]Viæ illorum coram ipso sunt semper: non sunt absconsæ ab oculis ipsius.

[14]In unamquamque gentem præposuit rectorem:

[15]et pars Dei Israël facta est manifesta.

[16]Et omnia opera illorum velut sol in conspectu Dei: et oculi ejus sine intermissione inspicientes in viis eorum.

[17] As leis de Deus não são eclipsadas pela iniquidade deles, e todos os pecados que cometem estão diante do Senhor.

[18] A esmola do homem é para ele como um selo, e ele conserva a beneficência do homem como a pupila dos olhos.

[19] Depois se levantará para dar a cada um o que lhe é devido, e ele os fará voltar às profundezas da terra.

[20] Aos penitentes, porém, abre o caminho da justiça: conforta os desfalecidos, e conserva-lhes a verdade como destino.

[21] Converte-te ao Senhor, abandona os teus pecados.

[22] Ora diante dele e diminui as ocasiões de pecado.

[23] Volta para o Senhor, afasta-te de tua injustiça, e detesta o que causa horror a Deus.

[24] Conhece a justiça e os juízos de Deus; permanece firme no estado em que ele te colocou, e na oração constante ao Altíssimo.

[25] Anda na companhia do povo santo, com os que vivem e proclamam a glória de Deus.

[26] Não te detenhas no erro dos ímpios, louva a Deus antes da morte;

[27] após a morte nada mais há, o louvor terminou. Glorifica a Deus enquanto viveres; glorifica-o enquanto tiveres vida e saúde; louva a Deus e glorifica-o em suas misericórdias.

[28] Quão grande é a misericórdia do Senhor, e o perdão que concede àqueles que para ele se voltam!

[29] Pois não se pode encontrar tudo nos homens, porque os homens não são imortais, e se comprazem na vaidade e na malícia.

[30] O que há de mais luminoso do que o sol? E, entretanto, ele tem eclipses. O que há de mais criminoso do que os pensamentos da carne e do sangue? Ora, isso será castigado.

[31] O sol contempla a multidão dos astros do céu, enquanto que todos os homens são apenas terra e cinza.

[17]Non sunt absconsa testamenta per iniquitatem illorum, et omnes iniquitates eorum in conspectu Dei.

[18]Eleemosyna viri quasi signaculum cum ipso, et gratiam hominis quasi pupillam conservabit.

[19]Et postea resurget, et retribuet illis retributionem, unicuique in caput ipsorum, et convertet in interiores partes terræ.

[20]Pœnitentibus autem dedit viam justitiæ, et confirmavit deficientes sustinere, et destinavit illis sortem veritatis.

[21]Convertere ad Dominum, et relinque peccata tua:

[22]precare ante faciem Domini, et minue offendicula.

[23]Revertere ad Dominum, et avertere ab injustitia tua, et nimis odito execrationem:

[24]et cognosce justitias et judicia Dei, et sta in sorte propositionis, et orationis altissimi Dei.

[25]In partes vade sæculi sancti, cum vivis et dantibus confessionem Deo.

[26]Non demoreris in errore impiorum: ante mortem confitere: a mortuo, quasi nihil, perit confessio.

[27]Confiteberis vivens, vivus et sanus confiteberis: et laudabis Deum, et gloriaberis in miserationibus illius.

[28]Quam magna misericordia Domini, et propitiatio illius convertentibus ad se!

[29]Nec enim omnia possunt esse in hominibus, quoniam non est immortalis filius hominis, et in vanitate malitiæ placuerunt.

[30]Quid lucidius sole? et hic deficiet; aut quid nequius quam quod excogitavit caro et sanguis? et hoc arguetur.

[31]Virtutem altitudinis cæli ipse conspicit: et omnes homines terra et cinis.

## Eclesiástico 18

[1] O eterno tudo criou sem exceção, só o Senhor será considerado justo. Ele é o rei invencível que permanece para sempre.

[2] Quem será capaz de relatar as suas obras?

[3] Quem poderá compreender as suas maravilhas?

[4] Quem poderá descrever todo o poder de sua grandeza? Quem empreenderá a explicação de sua misericórdia?

[5] Nada há a subtrair, nada a acrescentar às maravilhas de Deus; elas são incompreensíveis.

[6] Quando o homem tiver acabado, então estará no começo; e quando cessar a pesquisa, ficará perplexo.

[7] Que é o homem, e para que serve? Que mal ou que bem pode ele fazer?

[8] A duração da vida humana é quanto muito cem anos. No dia da eternidade esses breves anos serão contados como uma gota de água do mar, como um grão de areia.

[9] É por isso que o Senhor é paciente com os homens, e espalha sobre eles a sua misericórdia.

[10] Ele vê quanto é má a presunção do seu coração, e reconhece que o fim deles é lamentável;

[11] é por isso que ele os trata com toda a doçura, e mostra-lhes o caminho da justiça.

[12] A compaixão de um homem concerne ao seu próximo, mas a misericórdia divina estende-se sobre todo ser vivo.

[13] Cheio de compaixão, Deus ensina os homens, e os repreende como um pastor o faz com o seu rebanho.

[14] Compadece-se daquele que recebe os ensinamentos de sua misericórdia, e do que se apressa a cumprir os seus preceitos.

[15] Meu filho, não mistures a repreensão com o benefício, não acrescentes nunca palavras duras e más às tuas dádivas.

## Ecclesiasticus 18

[1]Qui vivet in æternum creavit omnia simul. Deus solus justificabitur, et manet invictus rex in æternum.

[2]Quis sufficit enarrare opera illius?

[3]quis enim investigabit magnalia ejus?

[4]virtutem autem magnitudinis ejus quis enuntiabit? aut quis adjiciet enarrare misericordiam ejus?

[5]Non est minuere neque adjicere, nec est invenire magnalia Dei.

[6]Cum consummaverit homo, tunc incipiet: et cum quieverit, aporiabitur.

[7]Quid est homo? et quæ est gratia illius? et quid bonum aut quid nequam illius?

[8]Numerus dierum hominum, ut multum centum anni, quasi gutta aquæ maris deputati sunt: et sicut calculus arenæ, sic exigui anni in die ævi.

[9]Propter hoc patiens est Deus in illis, et effundit super eos misericordiam suam.

[10]Vidit præsumptionem cordis eorum, quoniam mala est: et cognovit subversionem illorum, quoniam nequam est.

[11]Ideo adimplevit propitiationem suam in illis, et ostendit eis viam æquitatis.

[12]Miseratio hominis circa proximum suum: misericordia autem Dei super omnem carnem.

[13]Qui misericordiam habet, docet et erudit quasi pastor gregem suum.

[14]Miseretur excipientis doctrinam miserationis, et qui festinat in judiciis ejus.

[15]Fili, in bonis non des querelam, et in omni dato non des tristitiam verbi mali.

[16]Nonne ardorem refrigerabit ros? sic et verbum melius quam datum.

[17]Nonne ecce verbum super datum bonum? sed utraque cum homine justificato.

[18]Stultus acriter improperabit: et datus indisciplinati tabescere facit oculos.

[16] Porventura o orvalho não refresca o calor ardente? Assim, uma palavra doce vale mais do que um presente.

[17] A doçura das palavras não prevalece sobre a própria dádiva? Mas uma e outra coisa se encontram no homem justo.

[18] O insensato censura com aspereza; a dádiva de um indiscreto resseca os olhos.

[19] Antes de julgar, procura ser justo; antes de falar, aprende.

[20] Usa o remédio antes de ficares doente. Interroga-te a ti mesmo antes do juízo, e acharás misericórdia diante de Deus.

[21] Antes da doença, humilha-te, e no tempo da enfermidade mostra o teu proceder.

[22] Nada te impeça de orar sempre, e não te envergonhes de progredir na justiça até a morte; pois a recompensa de Deus é eterna.

[23] Antes da oração, prepara a tua alma, e não sejas como um homem que tenta a Deus.

[24] Lembra-te da ira do último dia, e do tempo em que Deus castigará, desviando o rosto.

[25] Lembra-te da pobreza quando estiveres na abundância e das necessidades da indigência no dia da riqueza.

[26] Entre a manhã e a tarde muda o tempo, e tudo isto acontece num instante aos olhos de Deus.

[27] Um homem sábio está sempre alerta; nos dias de tentação, se resguarda do pecado.

[28] Todo homem sagaz reconhece a sabedoria, e presta homenagem àquele que a encontrou.

[29] Os homens de linguagem sensata procedem também com sabedoria, compreendem a verdade e a justiça, e espalham uma multidão de sentenças e máximas.

[30] Não te deixes levar por tuas más inclinações, e refreia os teus apetites.

[31] Se satisfizeres a cobiça de tua alma, ela fará de ti a alegria dos teus inimigos.

[19]Ante judicium para justitiam tibi, et antequam loquaris, disce.

[20]Ante languorem adhibe medicinam: et ante judicium interroga teipsum, et in conspectu Dei invenies propitiationem.

[21]Ante languorem humilia te, et in tempore infirmitatis ostende conversationem tuam.

[22]Non impediaris orare semper, et ne verearis usque ad mortem justificari, quoniam merces Dei manet in æternum.

[23]Ante orationem præpara animam tuam, et noli esse quasi homo qui tentat Deum.

[24]Memento iræ in die consummationis, et tempus retributionis in conversatione faciei.

[25]Memento paupertatis in tempore abundantiæ, et necessitatum paupertatis in die divitiarum.

[26]A mane usque ad vesperam immutabitur tempus, et hæc omnia citata in oculis Dei.

[27]Homo sapiens in omnibus metuet, et in diebus delictorum attendet ab inertia.

[28]Omnis astutus agnoscit sapientiam, et invenienti eam dabit confessionem.

[29]Sensati in verbis et ipsi sapienter egerunt, et intellexerunt veritatem et justitiam, et impluerunt proverbia et judicia.

[30]Post concupiscentias tuas non eas, et a voluntate tua avertere.

[31]Si præstes animæ tuæ concupiscentias ejus, faciat te in gaudium inimicis tuis.

[32]Ne oblecteris in turbis nec in modicis: assidua enim est commissio illorum.

[33]Ne fueris mediocris in contentione ex fœnore, et est tibi nihil in sacculo: eris enim invidus vitæ tuæ.

[32] Não te comprazas no meio das multidões, mesmo das menores, porque nelas somos constantemente comprometidos.

[33] Não te empobreças, pedindo empréstimos para aparentar, quando nada tens na algibeira; isso equivaleria a atentar contra a tua própria vida.

## Eclesiástico 19

[1] O operário dado ao vinho não se enriquecerá, e aquele que se descuida das pequenas coisas cairá pouco a pouco.

[2] O vinho e as mulheres fazem sucumbir até mesmos os sábios, e tornam culpados os homens sensatos.

[3] Aquele que se une às prostitutas é um homem de nenhuma valia; ele se tornará pasto da podridão e dos vermes; ficará sendo um grande exemplo, e sua alma será suprimida do número dos vivos.

[4] Aquele que é crédulo demais tem um coração leviano; sofrerá prejuízo e será tido como pecador contra si mesmo.

[5] Quem se regozija com a iniquidade será desonrado; quem detesta a correção abreviará a sua vida; quem odeia a tagarelice destrói sua malícia.

[6] Quem peca contra si próprio, se arrependerá de tê-lo feito; quem põe sua alegria na malícia será apontado como infame.

[7] Não repitas uma palavra dura e maldosa, e não serás prejudicado.

[8] Não confies teu pensamento nem ao amigo nem ao inimigo. Se tiveres cometido uma falta, não a reveles,

[9] pois ele te ouvirá, e observará, e, fingindo desculpar o teu pecado, te odiará. E estará sempre presente para te prejudicar.

[10] Ouviste uma palavra contra o teu próximo? Abafa-a dentro de ti; fica seguro de que ela não te fará morrer.

[11] Por causa de uma palavra irrefletida o tolo estorce-se de dores, como uma mulher que geme para dar à luz.

## Ecclesiasticus 19

[1]Operarius ebriosus non locupletabitur: et qui spernit modica paulatim decidet.

[2]Vinum et mulieres apostatare faciunt sapientes, et arguent sensatos.

[3]Et qui se jungit fornicariis erit nequam: putredo et vermes hæreditabunt illum: et extolletur in exemplum majus, et tolletur de numero anima ejus.

[4]Qui credit cito levis corde est, et minorabitur: et qui delinquit in animam suam, insuper habebitur.

[5]Qui gaudet iniquitate, denotabitur: et qui odit correptionem, minuetur vita: et qui odit loquacitatem, extinguit malitiam.

[6]Qui peccat in animam suam, pœnitebit: et qui jucundatur in malitia, denotabitur.

[7]Ne iteres verbum nequam et durum, et non minoraberis.

[8]Amico et inimico noli narrare sensum tuum: et si est tibi delictum, noli denudare:

[9]audiet enim te, et custodiet te, et quasi defendens peccatum, odiet te, et sic aderit tibi semper.

[10]Audisti verbum adversus proximum tuum? commoriatur in te, fidens quoniam non te dirumpet.

[11]A facie verbi parturit fatuus, tamquam gemitus partus infantis.

[12]Sagitta infixa femori carnis, sic verbum in corde stulti.

[13]Corripe amicum, ne forte non intellexerit, et dicat: Non feci: aut, si fecerit, ne iterum addat facere.

[14]Corripe proximum, ne forte non dixerit: et si dixerit, ne forte iteret.

[12] Como uma flecha cravada na gordura da coxa, assim é uma palavra no coração do insensato.

[13] Repreende o teu amigo, porque talvez não tenha compreendido, e diga: “Nada fiz”. Ou se o fez, para que não torne a fazê-lo.

[14] Repreende o teu próximo, porque talvez não tenha dito aquilo de que é acusado. Ou, se o disse, para que não o torne a dizer.

[15] Repreende o teu próximo, porque muitas vezes se diz o que não é verdade,

[16] e não acredites em tudo o que dizem. Homem há que peca pela língua, mas sem fazer com intenção.

[17] Pois quem não peca pela língua? Repreende o teu próximo antes de ameaçá-lo e dá ensejo ao temor do Altíssimo;

[18] pois toda a sabedoria consiste no temor a Deus; nela está o temor a Deus. E em toda a sabedoria reside o cumprimento da Lei.

[19] O hábito de praticar o mal não é sabedoria; o modo de agir dos pecadores não é prudência.

[20] Há uma malícia hábil que é execrável, e há uma estupidez que é apenas falta de sabedoria.

[21] Mais vale o homem que tem pouca sabedoria, e a quem falta o senso, mas que tem o temor (a Deus), do que o homem que possui uma grande inteligência, e que transgride a Lei do Altíssimo.

[22] Há uma habilidade que não falha o alvo, mas que é iníqua.

[23] Há quem fale com segurança e só diz a verdade, e há quem se humilhe maliciosamente, cujo coração está cheio de embuste.

[24] Há quem se rebaixe com excesso em profunda humilhação, e quem abaixe a cabeça, fingindo não ver o que está oculto.

[25] Se a fraqueza o impede de cometer o mal, não deixará de pecar, logo que houver ocasião.

[26] Pelo semblante se reconhece um homem; pelo seu aspecto se reconhece um sábio.

[15]Corripe amicum, sæpe enim fit commissio:

[16]et non omni verbo credas. Est qui labitur lingua, sed non ex animo:

[17]quis est enim qui non deliquerit in lingua sua? Corripe proximum antequam commineris,

[18]et da locum timori Altissimi: quia omnis sapientia timor Dei, et in illa timere Deum, et in omni sapientia dispositio legis.

[19]Et non est sapientia nequitiæ disciplina, et non est cogitatus peccatorum prudentia.

[20]Est nequitia, et in ipsa execratio, et est insipiens qui minuitur sapientia.

[21]Melior est homo qui minuitur sapientia, et deficiens sensu, in timore, quam qui abundat sensu, et transgreditur legem Altissimi.

[22]Est solertia certa, et ipsa iniqua:

[23]et est qui emittit verbum certum enarrans veritatem. Est qui nequiter humiliat se, et interiora ejus plena sunt dolo:

[24]et est qui se nimium submittit a multa humilitate: et est qui inclinat faciem suam, et fingit se non videre quod ignoratum est:

[25]et si ab imbecillitate virium vetetur peccare, si invenerit tempus malefaciendi, malefaciet.

[26]Ex visu cognoscitur vir, et ab occursu faciei cognoscitur sensatus.

[27]Amictus corporis, et risus dentium, et ingressus hominis, enuntiant de illo.

[28]Est correptio mendax in ira contumeliosi, et est judicium quod non probatur esse bonum: et est tacens, et ipse est prudens.

[27] As vestes do corpo, o riso dos dentes, e o modo de andar de um homem fazem-no revelar-se.

[28] Há uma falsa correção na cólera de um insolente; há um modo de julgar que muitas vezes não é justo; e aquele que se cala dá prova de prudência.

## Eclesiástico 20

[1] Oh! Quanto melhor é admoestar que irritar-se, não impedir de falar aquele que quer confessar a sua falta!

[2] Como o eunuco que anseia por violentar uma donzela,

[3] assim é o que, por violência, faz um julgamento iníquo.

[4] Como é bom que o corrigido manifeste o seu arrependimento! Pois assim se evita um pecado voluntário.

[5] Há quem se cale e é considerado sábio, e quem se torne odioso pela intemperança no falar.

[6] Há quem se cale por não saber falar, e há quem se cale porque reconhece quando é tempo (de falar).

[7] O sábio permanece calado até o momento (oportuno), mas o leviano e imprudente não espera a ocasião.

[8] Aquele que se expande em palavras, prejudica-se a si mesmo; quem se permite todo o desregramento torna-se odioso.

[9] Para o homem desprovido de instrução há proveito na infelicidade, mas há certas descobertas que lhe acarretam a ruína.

[10] Há dom que não é útil e há dom que é duplamente recompensado.

[11] Há quem ache a sua perda na própria glória, e há quem levantará a cabeça após uma humilhação.

[12] Há quem compre muito por um preço módico, mas que (de fato) o paga pelo sétuplo do seu valor.

[13] O sábio torna-se amável por suas palavras, enquanto que os encantos do insensato desaparecem.

## Ecclesiasticus 20

[1]Quam bonum est arguere, quam irasci, et confitentem in oratione non prohibere!

[2]Concupiscentia spadonis devirginabit juvenculam:

[3]sic qui facit per vim judicium iniquum.

[4]Quam bonum est correptum manifestare pœnitentiam! sic enim effugies voluntarium peccatum.

[5]Est tacens qui invenitur sapiens: et est odibilis qui procax est ad loquendum.

[6]Est tacens non habens sensum loquelæ: et est tacens sciens tempus aptum.

[7]Homo sapiens tacebit usque ad tempus: lascivus autem et imprudens non servabunt tempus.

[8]Qui multis utitur verbis lædet animam suam: et qui potestatem sibi sumit injuste, odietur.

[9]Est processio in malis viro indisciplinato, et est inventio in detrimentum.

[10]Est datum quod non est utile, et est datum cujus retributio duplex.

[11]Est propter gloriam minoratio, et est qui ab humilitate levabit caput.

[12]Est qui multa redimat modico pretio, et restituens ea in septuplum.

[13]Sapiens in verbis seipsum amabilem facit: gratiæ autem fatuorum effundentur.

[14]Datus insipientis non erit utilis tibi: oculi enim illius septemplices sunt.

[15]Exigua dabit, et multa improperabit: et apertio oris illius inflammatio est.

[16]Hodie fœneratur quis, et cras expetit: odibilis est homo hujusmodi.

[14] O donativo do insensato não te trará proveito, pois ele te fixa com sete olhos.

[15] Ele dá pouco e censura muitas vezes; quando abre a sua boca é como uma fogueira.

[16] Há quem empresta hoje e amanhã o reclama: tal homem é odioso.

[17] O insensato não tem amigos, e pelo bem que faz não será bem acatado,

[18] porque os que comem o seu pão têm línguas falsas; quantas e quantas vezes não zombarão dele?

[19] Pois não agiu com bom senso, distribuindo o que devia guardar e o que não devia guardar.

[20] A queda de uma língua mentirosa é como uma queda na laje; assim a ruína dos maus virá de repente.

[21] Um homem desagradável é como uma história ruim, que se acha continuamente na boca das pessoas mal-educadas.

[22] Será mal recebida a máxima que sair da boca do insensato, pois que ele a diz fora de tempo.

[23] Há quem se abstenha de pecar por falta de meios, mas ressente o aguilhão do pecado até em seu repouso.

[24] Há quem perca a sua alma por causa do respeito humano; perde-a, cedendo a uma pessoa imprudente; perde-se por atender demasiadamente uma pessoa.

[25] Há quem, por falsa vergonha, faça uma promessa a um amigo, e dele se faça gratuitamente um inimigo.

[26] A mentira é no homem uma vergonhosa mancha: não deixa os lábios das pessoas mal-educadas.

[27] Mais vale um ladrão do que um mentiroso contumaz, mas ambos terão a ruína como partilha.

[28] O comportamento dos mentirosos é aviltante, sua vergonha jamais os abandonará.

[17]Fatuo non erit amicus, et non erit gratia bonis illius:

[18]qui enim edunt panem illius, falsæ linguæ sunt. Quoties et quanti irridebunt eum!

[19]neque enim quod habendum erat directo sensu distribuit; similiter et quod non erat habendum.

[20]Lapsus falsæ linguæ quasi qui in pavimento cadens: sic casus malorum festinanter veniet.

[21]Homo acharis quasi fabula vana, in ore indisciplinatorum assidua erit.

[22]Ex ore fatui reprobabitur parabola: non enim dicit illam in tempore suo.

[23]Est qui vetatur peccare præ inopia, et in requie sua stimulabitur.

[24]Est qui perdet animam suam præ confusione, et ab imprudenti persona perdet eam: personæ autem acceptione perdet se.

[25]Est qui præ confusione promittit amico, et lucratus est eum inimicum gratis.

[26]Opprobrium nequam in homine mendacium: et in ore indisciplinatorum assidue erit.

[27]Potior fur quam assiduitas viri mendacis: perditionem autem ambo hæreditabunt.

[28]Mores hominum mendacium sine honore, et confusio illorum cum ipsis sine intermissione.

[29]Sapiens in verbis producet seipsum, et homo prudens placebit magnatis.

[30]Qui operatur terram suam inaltabit acervum frugum, et qui operatur justitiam, ipse exaltabitur: qui vero placet magnatis effugiet iniquitatem.

[31]Xenia et dona excæcant oculos judicum, et quasi mutus, in ore avertit correptiones eorum.

[32]Sapientia absconsa, et thesaurus invisus, quæ utilitas in utrisque?

[33]Melior est qui celat insipientiam suam, quam homo qui abscondit sapientiam suam.

29 O sábio atrai a si a estima por suas palavras; o homem prudente agradará aos poderosos.

30 Quem cultiva sua terra colherá montes de frutos; quem cultiva a justiça será ele próprio elevado; quem agrada aos poderosos fugirá da iniquidade.

31 Os presentes e as dádivas cegam os olhos dos juízes. São em sua boca como um freio que os torna mudos e os impede de castigar.

32 Sabedoria escondida é tesouro invisível. Para que serve uma e outro?

33 Mais vale aquele que dissimula sua insipiência, do que aquele que esconde sua sabedoria.

## Eclesiástico 21

1 Filho, pecaste? Não o faças mais. Mas ora pelas tuas faltas passadas, para que te sejam perdoadas.

2 Foge do pecado como se foge de uma serpente, porque, se dela te aproximares, ela te morderá.

3 Os seus dentes são dentes de leão, que matam as almas dos homens.

4 Todo pecado é como uma espada de dois gumes: a chaga que ele produz é incurável.

5 O ultraje e a violência destroem as riquezas. A mais rica mansão se arruína pelo orgulho; assim será desenraizada a riqueza do orgulhoso.

6 A oração do pobre eleva-se de sua boca até os ouvidos (de Deus), (e Deus) se apressará em lhe fazer justiça.

7 Aquele que odeia a correção segue os passos do pecador, aquele que teme a Deus volta ao seu próprio coração.

8 De longe é conhecido o poderoso de linguagem insolente, mas o homem sábio sabe como se descartar dele.

9 Quem constrói a sua casa à custa de outrem, é como aquele que amontoa pedras para (construir) no inverno.

## Ecclesiasticus 21

1Fili, peccasti, non adjicias iterum: sed et de pristinis deprecare, ut tibi dimittantur.

2Quasi a facie colubri fuge peccata: et si accesseris ad illa, suscipient te.

3Dentes leonis dentes ejus, interficientes animas hominum.

4Quasi rhomphæa bis acuta omnis iniquitas: plagæ illius non est sanitas.

5Objurgatio et injuriæ annullabunt substantiam, et domus quæ nimis locuples est annullabitur superbia: sic substantia superbi eradicabitur.

6Deprecatio pauperis ex ore usque ad aures ejus perveniet, et judicium festinato adveniet illi.

7Qui odit correptionem vestigium est peccatoris, et qui timet Deum convertetur ad cor suum.

8Notus a longe potens lingua audaci, et sensatus scit labi se ab ipso.

9Qui ædificat domum suam impendiis alienis, quasi qui colligit lapides suos in hieme.

10Stupa collecta synagoga peccantium, et consummatio illorum flamma ignis.

11Via peccatorum complanata lapidibus: et in fine illorum inferi, et tenebræ, et pœnæ.

[10] A reunião dos pecadores é como um amontoado de estopas: seu fim será a fogueira.

[11] O caminho dos pecadores é calçado de pedras unidas, mas ele conduz à região dos mortos, às trevas e aos suplícios.

[12] Aquele que guarda a justiça penetrará o espírito dela.

[13] A sabedoria e o bom senso são a consumação do temor a Deus.

[14] Jamais se tornará hábil aquele que não é sábio no bem,

[15] pois há uma sabedoria que produz muito mal. E o bom senso não está onde está a amargura.

[16] A ciência do sábio espalha-se como a água que transborda, e o conselho que ele dá permanece como fonte de vida.

[17] O coração do insensato é como um cântaro lascado, nada retém da sabedoria.

[18] Qualquer palavra sábia que ouça o homem sensato, ele a louvará e dela se aproveitará. Que a ouça um voluptuoso, e ela lhe desagradará, e ele a arremessará para trás de si.

[19] A conversa do insensato é como um fardo para carregar, mas o encanto se acha nos lábios do homem sensato.

[20] A conversação do homem prudente é procurada na sociedade; todos relembrarão suas palavras em seus corações.

[21] A sabedoria é para o insensato como uma casa arruinada; a ciência do insensato é feita de palavras incoerentes.

[22] A instrução é para o insensato como peias nos pés e como algemas nas mãos.

[23] O insensato eleva a voz quando ri, mas o homem sábio sorri discretamente.

[24] Para o homem prudente a ciência é um ornato de ouro, uma pulseira que traz no braço direito.

[25] O insensato põe facilmente os pés na casa do vizinho, mas aquele que tem educação hesita em visitar um poderoso.

[12]Qui custodit justitiam, continebit sensum ejus.

[13]Consummatio timoris Dei, sapientia et sensus.

[14]Non erudietur qui non est sapiens in bono.

[15]Est autem sapientia quæ abundat in malo, et non est sensus ubi est amaritudo.

[16]Scientia sapientis tamquam inundatio abundabit, et consilium illius sicut fons vitæ permanet.

[17]Cor fatui quasi vas confractum, et omnem sapientiam non tenebit.

[18]Verbum sapiens quodcumque audierit scius, laudabit, et ad se adjiciet: audivit luxuriosus, et displicebit illi, et projiciet illud post dorsum suum.

[19]Narratio fatui quasi sarcina in via: nam in labiis sensati invenietur gratia.

[20]Os prudentis quæritur in ecclesia, et verba illius cogitabunt in cordibus suis.

[21]Tamquam domus exterminata, sic fatuo sapientia: et scientia insensati inenarrabilia verba.

[22]Compedes in pedibus, stulto doctrina: et quasi vincula manuum super manum dextram.

[23]Fatuus in risu exaltat vocem suam: vir autem sapiens vix tacite ridebit.

[24]Ornamentum aureum prudenti doctrina, et quasi brachiale in brachio dextro.

[25]Pes fatui facilis in domum proximi: et homo peritus confundetur a persona potentis.

[26]Stultus a fenestra respiciet in domum: vir autem eruditus foris stabit.

[27]Stultitia hominis auscultare per ostium: et prudens gravabitur contumelia.

[28]Labia imprudentium stulta narrabunt; verba autem prudentium statera ponderabuntur.

[29]In ore fatuorum cor illorum, et in corde sapientium os illorum.

[26] O insensato olha dentro de uma casa pela janela; o homem bem-educado permanece fora.

[27] É sinal de loucura escutar a uma porta; o homem prudente indigna-se com tal grosseria.

[28] Os lábios dos imprudentes só proferem tolices, mas as palavras do sábio têm peso na balança.

[29] O coração dos insensatos está na boca, a boca dos sábios está no coração.

[30] Quando o ímpio amaldiçoa o adversário, amaldiçoa-se a si mesmo.

[31] O delator macula-se a si próprio, e é odiado por todos; o que mora com ele será odioso, mas o homem sensato que se cala será honrado.

[30]Dum maledicit impius diabolum, maledicit ipse animam suam.

[31]Susurro coinquinabit animam suam, et in omnibus odietur, et qui cum eo manserit odiosus erit: tacitus et sensatus honorabitur.

## Eclesiástico 22

[1] Ao preguiçoso é atirado esterco, só se fala dele com desprezo.

[2] O preguiçoso é apedrejado com excremento, quem o tocar sacudirá a mão.

[3] O filho mal-educado é a vergonha de seu pai, a filha semelhante não gozará de nenhuma consideração.

[4] Uma jovem prudente é uma herança para o marido, mas a filha desavergonhada causa mágoa ao seu pai.

[5] A mulher atrevida cobre de vergonha o pai e o marido; e é igual aos celerados: ambos a desprezam.

[6] Uma palavra inoportuna é música em dia de luto; a sabedoria, porém, emprega com oportunidade o chicote e a instrução.

[7] Instruir um insensato é tornar a ajustar um vaso quebrado;

[8] falar a quem não ouve é como despertar alguém de um sono profundo.

[9] Falar da sabedoria com um insensato é conversar com alguém que está adormecendo; no fim da conversa ele dirá: “Que?”.

## Ecclesiasticus 22

[1]In lapide luteo lapidatus est piger: et omnes loquentur super aspernationem illius.

[2]De stercore boum lapidatus est piger: et omnis qui tetigerit eum excutiet manus.

[3]Confusio patris est de filio indisciplinato: filia autem in deminoratione fiet.

[4]Filia prudens hæreditas viro suo: nam quæ confundit, in contumeliam fit genitoris.

[5]Patrem et virum confundit audax, et ab impiis non minorabitur: ab utrisque autem inhonorabitur.

[6]Musica in luctu importuna narratio: flagella et doctrina in omni tempore sapientia.

[7]Qui docet fatuum, quasi qui conglutinat testam.

[8]Qui narrat verbum non audienti, quasi qui excitat dormientem de gravi somno.

[9]Cum dormiente loquitur qui enarrat stulto sapientiam: et in fine narrationis dicit: Quis est hic?

[10]Supra mortuum plora, defecit enim lux ejus: et supra fatuum plora, defecit enim sensus.

[10] Chora sobre um morto, porque ele perdeu a luz; chora sobre um tolo, porque é falho de juízo.

[11] Chora menos sobre um morto, porque ele achou o repouso;

[12] a vida criminosa do mau, porém, é pior do que a morte.

[13] O luto por um morto dura sete dias, mas por um insensato e um ímpio, dura toda a sua vida.

[14] Não fales muito com um estulto; não convivas com o insensato.

[15] Acautela-te contra ele, para não seres incomodado; e não te mancharás com o contágio de seu pecado.

[16] Afasta-te dele: encontrarás repouso, e a sua loucura não te causará mágoa.

[17] O que há de mais pesado que o chumbo? E que outro nome dar-lhe a não ser o de insensato?

[18] É mais fácil carregar areia, sal ou uma barra de ferro, do que suportar o imprudente, o tolo e o ímpio.

[19] Um encaixamento de madeira adaptado aos alicerces de um edifício não se desconjunta. Assim é o coração firmado por uma decisão bem amadurecida.

[20] O desígnio de um homem sensato, em qualquer tempo que seja, não será alterado pelo temor.

[21] Como a estacada posta em lugar elevado e a parede sem argamassa não podem resistir à violência do vento,

[22] assim um coração tímido, de pensamentos tolos, não pode resistir ao choque do temor.

[23] O coração medroso do insensato jamais tem temor em seus pensamentos; assim também o que não se apoia nos preceitos divinos.

[24] Quem machuca um olho, dele faz sair lágrimas; quem magoa um coração, nele excita a sensibilidade.

[11]Modicum plora super mortuum, quoniam requievit:

[12]nequissimi enim nequissima vita super mortem fatui.

[13]Luctus mortui septem dies: fatui autem et impii omnes dies vitæ illorum.

[14]Cum stulto ne multum loquaris, et cum insensato ne abieris.

[15]Serva te ab illo, ut non molestiam habeas, et non coinquinaberis peccato illius.

[16]Deflecte ab illo, et invenies requiem, et non acediaberis in stultitia illius.

[17]Super plumbum quid gravabitur? et quod illi aliud nomen quam fatuus?

[18]Arenam, et salem, et massam ferri facilius est ferre quam hominem imprudentem, et fatuum, et impium.

[19]Loramentum ligneum colligatum in fundamento ædificii non dissolvetur, sic et cor confirmatum in cogitatione consilii.

[20]Cogitatus sensati in omni tempore metu non depravabitur.

[21]Sicut pali in excelsis, et cæmenta sine impensa posita, contra faciem venti non permanebunt:

[22]sic et cor timidum in cogitatione stulti contra impetum timoris non resistet.

[23]Sicut cor trepidum in cogitatione fatui omni tempore non metuet, sic et qui in præceptis Dei permanet semper.

[24]Pungens oculum deducit lacrimas, et qui pungit cor profert sensum.

[25]Mittens lapidem in volatilia, dejiciet illa: sic et qui conviciatur amico, dissolvit amicitiam.

[26]Ad amicum etsi produxeris gladium, non desperes: est enim regressus. Ad amicum

[27]si aperueris os triste, non timeas: est enim concordatio: excepto convitio, et improperio, et superbia, et mysterii revelatione, et plaga dolosa: in his omnibus effugiet amicus.

[28]Fidem posside cum amico in paupertate illius, ut et in bonis illius læteris.

[25] Quem lança uma pedra aos pássaros os fará fugir; assim, quem insulta um amigo rompe a amizade.

[26] Ainda que tenhas arrancado a espada contra o teu amigo, não desesperes; porque o regresso é possível.

[27] Ainda que tenhas dito contra ele palavras desagradáveis, não temas, porque a reconciliação é possível, salvo se se tratar de injúrias, afrontas, insolências, revelação de um segredo ou golpes à traição; em todos esses casos fugirá de ti o teu amigo.

[28] Permanece fiel ao teu amigo em sua pobreza, a fim de te alegrares com ele na sua prosperidade.

[29] Permanece-lhe fiel no tempo da aflição, a fim de teres parte com ele em sua herança.

[30] O vapor e a fumaça elevam-se na fornalha antes do fogo; assim o homicídio e o derramamento de sangue são precedidos de injúrias, ultrajes e ameaças.

[31] Não me envergonharei de saudar um amigo, nem me esconderei da sua presença; e, se me acontecer algum mal por isso, eu o suportarei,

[32] mas quem o souber, dele desconfiará.

[33] Quem porá uma guarda à minha boca, e um selo inviolável nos meus lábios, para que eu não caia por sua causa, e para que minha língua não me perca?

[29]In tempore tribulationis illius permane illi fidelis, ut et in hæreditate illius cohæres sis.

[30]Ante ignem camini vapor et fumus ignis inaltatur: sic et ante sanguinem maledicta, et contumeliæ, et minæ.

[31]Amicum salutare non confundar, a facie illius non me abscondam: et si mala mihi evenerint per illum, sustinebo.

[32]Omnis qui audiet cavebit se ab eo.

[33]Quis dabit ori meo custodiam, et super labia mea signaculum certum, ut non cadam ab ipsis, et lingua mea perdat me?

## Eclesiástico 23

[1] Senhor, meu pai e soberano de minha vida, não me abandoneis ao conselho de meus lábios, e não permitais que eles me façam sucumbir.

[2] Quem fará sentir o chicote em meus pensamentos, e em meu coração a doutrina da sabedoria, para eu não ser poupado nos pecados por ignorância, a fim de que esses erros não apareçam?

[3] Para que não aumentem as minhas omissões, e não se multipliquem as minhas ignorâncias, e eu não caia diante de meus adversários, e não escarneça de mim o meu inimigo?

## Ecclesiasticus 23

[1]Domine, pater et dominator vitæ meæ, ne derelinquas me in consilio eorum, nec sinas me cadere in illis.

[2]Quis superponet in cogitatu meo flagella, et in corde meo doctrinam sapientiæ, ut ignorationibus eorum non parcant mihi, et non appareant delicta eorum,

[3]et ne adincrescant ignorantiæ meæ, et multiplicentur delicta mea, et peccata mea abundent, et incidam in conspectu adversariorum meorum, et gaudeat super me inimicus meus?

[4]Domine, pater et Deus vitæ meæ, ne derelinquas me in cogitatu illorum.

[4] Senhor, meu pai e Deus de minha vida, não me abandoneis às suas sugestões;

[5] não me deis olhos altivos e preservai-me da cobiça!

[6] Afastai de mim a intemperança! Que a paixão da volúpia não se apodere de mim e não me entregueis a uma alma sem pejo e sem pudor!

[7] Ouvi, filhos, o conhecimento que eu vos dou: aquele que o guardar não perecerá pelos lábios, nem cairá em ações criminosas.

[8] O pecador é apanhado pela sua leviandade; o orgulhoso e o maledicente nela encontrarão motivos de queda.

[9] Que tua boca não se acostume ao juramento, porque isso leva a muitos pecados.

[10] Que o nome de Deus não esteja sempre na tua boca, e que não mistures nas tuas conversas o nome dos santos, porque nisso não estarias isento de culpa.

[11] Pois, assim como um escravo submetido continuamente à tortura dela trará as cicatrizes, assim todo homem que jura pelo nome de Deus, não poderá totalmente escapar ao pecado.

[12] O homem que jura com frequência será cheio de iniquidade, e o flagelo não deixará a sua casa;

[13] se não cumprir o juramento, sua culpa recairá sobre ele; e, se dissimular, pecará duplamente.

[14] Se jurar em vão, isso não o justificará: sua casa será cheia de castigos.

[15] Há uma outra palavra que merece a morte, e não deve ser encontrada na herança de Jacó!

[16] Tudo isto está longe dos homens piedosos, que não se comprazem em tais crimes.

[17] Não acostumes tua boca a uma linguagem grosseira, pois aí sempre haverá pecado.

[18] Lembra-te de teu pai e de tua mãe, quando te achares no meio dos poderosos,

[5]Extollentiam oculorum meorum ne dederis mihi, et omne desiderium averte a me.

[6]Aufer a me ventris concupiscentias, et concubitus concupiscentiæ ne apprehendant me, et animæ irreverenti et infrunitæ ne tradas me.

[7]Doctrinam oris audite, filii: et qui custodierit illam non periet labiis, nec scandalizabitur in operibus nequissimis.

[8]In vanitate sua apprehenditur peccator: et superbus et maledicus scandalizabitur in illis.

[9]Jurationi non assuescat os tuum: multi enim casus in illa.

[10]Nominatio vero Dei non sit assidua in ore tuo, et nominibus sanctorum non admiscearis, quoniam non erit immunis ab eis.

[11]Sicut enim servus interrogatus assidue a livore non minuitur, sic omnis jurans et nominans in toto a peccato non purgabitur.

[12]Vir multum jurans implebitur iniquitate, et non discedet a domo illius plaga.

[13]Et si frustraverit, delictum illius super ipsum erit: et si dissimulaverit, delinquit dupliciter:

[14]et si in vacuum juraverit, non justificabitur: replebitur enim retributione domus illius.

[15]Est et alia loquela contraria morti: non inveniatur in hæreditate Jacob.

[16]Etenim a misericordibus omnia hæc auferentur, et in delictis non volutabuntur.

[17]Indisciplinatæ loquelæ non assuescat os tuum: est enim in illa verbum peccati.

[18]Memento patris et matris tuæ: in medio enim magnatorum consistis:

[19]ne forte obliviscatur te Deus in conspectu illorum, et assiduitate tua infatuatus, improperium patiaris, et maluisses non nasci, et diem nativitatis tuæ maledicas.

[20]Homo assuetus in verbis improperii in omnibus diebus suis non erudietur.

[19] para não acontecer que Deus se esqueça de ti na presença deles, e que, tornando-te insensato pela tua excessiva familiaridade, tenhas de suportar um insulto, e desejes não ter nascido, e amaldiçoes o dia do teu nascimento.

[20] O homem acostumado a dizer palavras injuriosas jamais se corrigirá disso.

[21] Duas espécies de pessoas multiplicam os pecados, e a terceira atrai sobre si a cólera e a perdição.

[22] A alma que queima como um fogo ardente não se apagará antes de ter devorado alguma coisa.

[23] O homem que abusa de seu próprio corpo, não terá sossego enquanto não acender uma fogueira.

[24] Para o fornicador todo o alimento é doce; não se cansará de pecar até a morte.

[25] O homem que profana seu leito prejudica-se a si mesmo, e diz: "Quem me vê?

[26] As trevas me rodeiam, as paredes me escondem; ninguém me olha; a quem temerei? O Altíssimo não se recordará de meus pecados".

[27] E ele não compreende que o olhar de Deus tudo vê, que um semelhante temor humano exclui dele o temor a Deus, e que os olhos dos homens o temem.

[28] Ele não sabe que os olhos do Senhor são muito mais luminosos que o sol, que examinam por todos os lados o procedimento dos homens, as profundezas do abismo, e investigam o coração humano até em seus mais íntimos esconderijos.

[29] Pois o Senhor Deus conhecia todas as coisas antes de tê-las criado, e as vê todas, depois que as completou.

[30] Este tal será castigado nas praças públicas da cidade; será posto em fuga como o potro da égua, e será apanhado onde menos o esperar.

[31] Será vexado diante de todos, porque não compreendeu o que é o temor a Deus.

[21]Duo genera abundant in peccatis, et tertium adducit iram et perditionem.

[22]Anima calida quasi ignis ardens, non extinguetur donec aliquid glutiat:

[23]et homo nequam in ore carnis suæ non desinet donec incendat ignem.

[24]Homini fornicario omnis panis dulcis: non fatigabitur transgrediens usque ad finem.

[25]Omnis homo qui transgreditur lectum suum, contemnens in animam suam, et dicens: Quis me videt?

[26]Tenebræ circumdant me, et parietes cooperiunt me, et nemo circumspicit me: quem vereor? delictorum meorum non memorabitur Altissimus.

[27]Et non intelligit quoniam omnia videt oculus illius, quoniam expellit a se timorem Dei hujusmodi hominis timor, et oculi hominum timentes illum:

[28]et non cognovit quoniam oculi Domini multo plus lucidiores sunt super solem, circumspicientes omnes vias hominum, et profundum abyssi, et hominum corda, intuentes in absconditas partes.

[29]Domino enim Deo antequam crearentur omnia sunt agnita: sic et post perfectum respicit omnia.

[30]Hic in plateis civitatis vindicabitur, et quasi pullus equinus fugabitur, et ubi non speravit apprehendetur.

[31]Et erit dedecus omnibus, eo quod non intellexerit timorem Domini.

[32]Sic et mulier omnis relinquens virum suum, et statuens hæreditatem ex alieno matrimonio:

[33]primo enim in lege Altissimi incredibilis fuit: secundo in virum suum deliquit: tertio in adulterio fornicata est, et ex alio viro filios statuit sibi.

[34]Hæc in ecclesiam adducetur, et in filios ejus respicietur:

[35]non tradent filii ejus radices, et rami ejus non dabunt fructum:

[36]derelinquet in maledictum memoriam ejus, et dedecus illius non delebitur.

[32] Assim também perecerá toda mulher que deixar seu marido, e lhe der como herdeiro um filho adulterino,

[33] porque primeiramente ela foi desobediente à Lei do Altíssimo, em segundo lugar pecou contra o seu marido, cometendo assim um adultério, dando-se a si filhos de outro homem.

[34] Essa mulher será trazida perante a assembleia, e seus filhos serão vigiados.

[35] Seus filhos não pegarão raízes; seus ramos não darão frutos.

[36] Ela deixará uma memória maldita, e sua desonra jamais se apagará.

[37] E todos aqueles que lhe sobreviverem reconhecerão que nada é melhor do que o temor a Deus, e nada mais suave que guardar os seus preceitos.

[38] É uma grande glória seguir o Senhor, pois é ele quem dá vida longa.

[37]Et agnoscent qui derelicti sunt, quoniam nihil melius est quam timor Dei, et nihil dulcius quam respicere in mandatis Domini.

[38]Gloria magna est sequi Dominum: longitudo enim dierum assumetur ab eo.

## Eclesiástico 24

[1] A sabedoria faz o seu próprio elogio, honra-se em Deus, gloria-se no meio do seu povo.

[2] Ela abre a boca na assembleia do Altíssimo, gloria-se diante dos exércitos do Senhor,

[3] é exaltada no meio do seu povo, e admirada na assembleia santa.

[4] Entre a multidão dos eleitos, recebe louvores, e bênçãos entre os abençoados de Deus.

[5] Ela diz: “Saí da boca do Altíssimo; nasci antes de toda criatura.

[6] Eu fiz levantar no céu uma luz indefectível, e cobri toda a terra como que de uma nuvem.

[7] Habitei nos lugares mais altos: meu trono está numa coluna de nuvens.

[8] Sozinha percorri a abóbada celeste, e penetrei nas profundezas dos abismos. Andei sobre as ondas do mar,

[9] e percorri toda a terra. Imperei sobre todos os povos

## Ecclesiasticus 24

[1]Sapientia laudabit animam suam, et in Deo honorabitur, et in medio populi sui gloriabitur,

[2]et in ecclesiis Altissimi aperiet os suum, et in conspectu virtutis illius gloriabitur,

[3]et in medio populi sui exaltabitur, et in plenitudine sancta admirabitur,

[4]et in multitudine electorum habebit laudem, et inter benedictos benedicetur, dicens:

[5]Ego ex ore Altissimi prodivi, primogenita ante omnem creaturam.

[6]Ego feci in cælis ut oriretur lumen indeficiens, et sicut nebula texi omnem terram.

[7]Ego in altissimis habitavi, et thronus meus in columna nubis.

[8]Gyrum cæli circuivi sola, et profundum abyssi penetravi: in fluctibus maris ambulavi.

[9]Et in omni terra steti: et in omni populo,

[10]et in omni gente primatum habui:

[10] e sobre todas as nações.

[11] Tive sob os meus pés, com meu poder, os corações de todos os homens, grandes e pequenos. Entre todas as coisas procurei um lugar de repouso, e habitarei na moradia do Senhor.

[12] Então, a voz do Criador do universo deu-me suas ordens, e aquele que me criou repousou sob minha tenda.

[13] E disse-me: "Habita em Jacó, possui tua herança em Israel, estende tuas raízes entre os eleitos".

[14] Desde o início, antes de todos os séculos, ele me criou, e não deixarei de existir até o fim dos séculos; e exerci as minhas funções diante dele na casa santa.

[15] Assim fui firmada em Sião; repousei na cidade santa, e em Jerusalém está a sede do meu poder.

[16] Lancei raízes no meio de um povo glorioso, cuja herança está na partilha de meu Deus; e fixei minha morada na assembleia dos santos.

[17] Elevei-me como o cedro do Líbano, como o cipreste do monte Sião;

[18] cresci como a palmeira de Cades, como as roseiras de Jericó.

[19] Elevei-me como uma formosa oliveira nos campos, como um plátano no caminho à beira das águas.

[20] Exalo um perfume de canela e de bálsamo odorífero, um perfume como de mirra escolhida;

[21] como o estoraque, o gálbano, o ônix e a mirra, como a gota de incenso que cai por si própria, perfumei minha morada. Meu perfume é como o de um bálsamo sem mistura.

[22] Estendi meus galhos como um terebinto, meus ramos são de honra e de graça.

[23] Cresci como a vinha de frutos de agradável odor, e minhas flores são frutos de glória e abundância.

[24] Sou a mãe do puro amor, do temor (a Deus), da ciência e da santa esperança,

[11]et omnium excellentium et humilium corda virtute calcavi. Et in his omnibus requiem quæsivi, et in hæreditate Domini morabor.

[12]Tunc præcepit, et dixit mihi Creator omnium: et qui creavit me, requievit in tabernaculo meo.

[13]Et dixit mihi: In Jacob inhabita, et in Israël hæreditare, et in electis meis mitte radices.

[14]Ab initio et ante sæcula creata sum, et usque ad futurum sæculum non desinam: et in habitatione sancta coram ipso ministravi.

[15]Et sic in Sion firmata sum, et in civitate sanctificata similiter requievi, et in Jerusalem potestas mea.

[16]Et radicavi in populo honorificato, et in parte Dei mei hæreditas illius, et in plenitudine sanctorum detentio mea.

[17]Quasi cedrus exaltata sum in Libano, et quasi cypressus in monte Sion:

[18]quasi palma exaltata sum in Cades, et quasi plantatio rosæ in Jericho:

[19]quasi oliva speciosa in campis, et quasi platanus exaltata sum juxta aquam in plateis.

[20]Sicut cinnamomum et balsamum aromatizans odorem dedi; quasi myrrha electa dedi suavitatem odoris:

[21]et quasi storax, et galbanus, et ungula, et gutta, et quasi Libanus non incisus vaporavi habitationem meam, et quasi balsamum non mistum odor meus.

[22]Ego quasi terebinthus extendi ramos meos, et rami mei honoris et gratiæ.

[23]Ego quasi vitis fructificavi suavitatem odoris: et flores mei fructus honoris et honestatis.

[24]Ego mater pulchræ dilectionis, et timoris, et agnitionis, et sanctæ spei.

[25]In me gratia omnis viæ et veritatis: in me omnis spes vitæ et virtutis.

[26]Transite ad me, omnes qui concupiscitis me, et a generationibus meis implemini:

[27]spiritus enim meus super mel dulcis, et hæreditas mea super mel et favum.

25 em mim se acha toda a graça do caminho e da verdade, em mim toda a esperança da vida e da virtude.

26 Vinde a mim todos os que me desejais com ardor, e enchei-vos de meus frutos;

27 pois meu espírito é mais doce do que o mel, e minha posse mais suave que o favo de mel.

28 A memória de meu nome durará por toda a série dos séculos.

29 Aqueles que me comem terão ainda fome, e aqueles que me bebem terão ainda sede.

30 Aquele que me ouve não será humilhado, e os que agem por mim não pecarão.

31 Aqueles que me tornam conhecida terão a vida eterna.

32 Tudo isso é o livro da vida, a aliança do Altíssimo, e o conhecimento da verdade.

33 Moisés deu-nos a Lei com os preceitos da justiça, a herança da casa de Jacó e as promessas feitas a Israel.

34 Deus prometeu a seu servo Davi que faria sair dele um rei muito poderoso, o qual se sentaria eternamente num trono de glória.

35 A Lei faz transbordar a sabedoria como o Fison, e como o Tigre na época dos frutos novos;

36 ela espalha a inteligência como o Eufrates, e uma inundação como a do Jordão no tempo da colheita.

37 É ela quem derrama a ciência como o Nilo, soltando as águas como o Geon no tempo da vindima.

38 Foi ele quem primeiro a conheceu perfeitamente, essa sabedoria impenetrável às almas fracas.

39 O seu pensamento é mais vasto do que o mar, e seu conselho, mais profundo do que o grande abismo.

40 Eu, a sabedoria, fiz correr os rios.

41 Sou como o curso de água imensa de um rio, como o canal de uma ribeira, e como um aqueduto saindo do paraíso.

28Memoria mea in generationes sæculorum.

29Qui edunt me, adhuc esurient, et qui bibunt me, adhuc sitient.

30Qui audit me non confundetur, et qui operantur in me non peccabunt:

31qui elucidant me, vitam æternam habebunt.

32Hæc omnia liber vitæ, et testamentum Altissimi, et agnitio veritatis.

33Legem mandavit Moyses in præceptis justitiarum, et hæreditatem domui Jacob, et Israël promissiones.

34Posuit David, puero suo, excitare regem ex ipso fortissimum, et in throno honoris sedentem in sempiternum.

35Qui implet quasi Phison sapientiam, et sicut Tigris in diebus novorum:

36qui adimplet quasi Euphrates sensum, qui multiplicat quasi Jordanis in tempore messis:

37qui mittit disciplinam sicut lucem, et assistens quasi Gehon in die vindemiæ.

38Qui perficit primus scire ipsam, et infirmior non investigabit eam.

39A mari enim abundavit cogitatio ejus, et consilium illius ab abysso magna.

40Ego sapientia effudi flumina:

41ego quasi trames aquæ immensæ de fluvio: ego quasi fluvii dioryx, et sicut aquæductus exivi de paradiso.

42Dixi: Rigabo hortum meum plantationum, et inebriabo prati mei fructum.

43Et ecce factus est mihi trames abundans, et fluvius meus appropinquavit ad mare:

44quoniam doctrinam quasi antelucanum illumino omnibus, et enarrabo illam usque ad longinquum.

45Penetrabo omnes inferiores partes terræ, et inspiciam omnes dormientes, et illuminabo omnes sperantes in Domino.

46Adhuc doctrinam quasi prophetiam effundam, et relinquam illam quærentibus sapientiam, et non desinam in progenies illorum usque in ævum sanctum.

[42] Eu disse: “Regarei as plantas do meu jardim, darei de beber aos frutos de meu prado”;

[43] e eis que meu curso de água tornou-se abundante, e meu rio tornou-se um mar.

[44] Pois a luz da ciência que eu derramo sobre todos é como a luz da manhã, e de longe eu a torno conhecida.

[45] Penetrarei em todas as profundezas da terra, visitarei todos aqueles que dormem, e alumiarei todos os que confiam no Senhor.

[46] Continuarei a espalhar a minha doutrina como uma profecia, e a deixarei aos que buscam a sabedoria, e não abandonarei seus descendentes até o século santo.

[47] Considerai que não trabalhei só para mim, mas para todos aqueles que buscam a verdade.

[47]Videte quoniam non soli mihi laboravi, sed omnibus exquirentibus veritatem.

## Eclesiástico 25

[1] Meu espírito se compraz em três coisas que têm a aprovação de Deus e dos homens:

[2] a união entre os irmãos, o amor entre os parentes, e um marido que vive bem com sua mulher.

[3] Mas há três espécies de gente que minha alma detesta, e cuja vida me é insuportável:

[4] um pobre orgulhoso, um rico mentiroso e um ancião louco e insensato.

[5] Como acharás na velhice aquilo que não tiveres acumulado na juventude?

[6] Quão belo é para a velhice o saber julgar, e para os anciãos o saber aconselhar!

[7] Quão bela é a sabedoria nas pessoas de idade avançada, e a inteligência com a prudência nas pessoas honradas!

[8] A experiência consumada é a coroa dos anciãos; o temor a Deus é a sua glória.

[9] Nove coisas se apresentam ao meu espírito, as quais considero felizes, e uma décima que anunciarei aos homens:

[10] um homem que encontra a sua alegria em seus filhos; um homem que vive o bastante para ver a ruína de seus inimigos;

## Ecclesiasticus 25

[1]In tribus placitum est spiritui meo, quæ sunt probata coram Deo et hominibus:

[2]concordia fratrum, et amor proximorum, et vir et mulier bene sibi consentientes.

[3]Tres species odivit anima mea, et aggravor valde animæ illorum:

[4]pauperem superbum, divitem mendacem, senem fatuum et insensatum.

[5]Quæ in juventute tua non congregasti, quomodo in senectute tua invenies?

[6]Quam speciosum canitiei judicium, et presbyteris cognoscere consilium!

[7]Quam speciosa veteranis sapientia, et gloriosus intellectus et consilium!

[8]Corona senum multa peritia, et gloria illorum timor Dei.

[9]Novem insuspicabilia cordis magnificavi: et decimum dicam in lingua hominibus:

[10]homo qui jucundatur in filiis, vivens et videns subversionem inimicorum suorum.

[11]Beatus qui habitat cum muliere sensata, et qui lingua sua non est lapsus, et qui non servivit indignis se.

[11] aquele – feliz dele! – que vive com uma mulher sensata, e que não pecou pela língua, nem teve de servir a pessoas indignas dele.

[12] Feliz aquele que encontrou um amigo verdadeiro, e que fala da justiça a um ouvido atento.

[13] Como é grande aquele que encontrou sabedoria e ciência! Mas nada é tão grande como aquele que teme o Senhor:

[14] o temor a Deus coloca-o acima de tudo.

[15] Feliz o homem que recebeu o dom do temor a Deus.

[16] O temor a Deus é o começo de seu amor, e a ele é preciso acrescentar um princípio de fé.

[17] A tristeza do coração é uma chaga universal, e a maldade feminina é uma malícia consumada.

[18] Toda chaga, não, porém, a chaga do coração;

[19] toda malícia, não, porém, a malícia da mulher;

[20] toda vingança, não, porém, a que nos causam nossos adversários;

[21] toda vingança, não, porém, a de nossos inimigos.

[22] Não há veneno pior que o das serpentes;

[23] não há cólera que vença a da mulher. É melhor viver com um leão e um dragão que morar com uma mulher maldosa.

[24] A malícia de uma mulher transtorna-lhe as feições, obscurece-lhe o olhar como o de um urso, e dá-lhe uma tez com a aparência de saco.

[25] Entre seus parentes, queixa-se o seu marido, e, ouvindo-os, suspira amargamente.

[26] Toda malícia é leve, comparada com a malícia de uma mulher; que a sorte dos pecadores caia sobre ela!

[27] Como uma ladeira arenosa aos pés de um ancião, assim é a mulher tagarela para um marido pacato.

[12]Beatus qui invenit amicum verum, et qui enarrat justitiam auri audienti.

[13]Quam magnus qui invenit sapientiam et scientiam! sed non est super timentem Dominum.

[14]Timor Dei super omnia se superposuit.

[15]Beatus homo cui donatum est habere timorem Dei: qui tenet illum, cui assimilabitur?

[16]Timor Dei initium dilectionis ejus: fidei autem initium agglutinandum est ei.

[17]Omnis plaga tristitia cordis est, et omnis malitia nequitia mulieris.

[18]Et omnem plagam, et non plagam videbit cordis:

[19]et omnem nequitiam, et non nequitiam mulieris:

[20]et omnem obductum, et non obductum odientium:

[21]et omnem vindictam, et non vindictam inimicorum.

[22]Non est caput nequius super caput colubri,

[23]et non est ira super iram mulieris. Commorari leoni et draconi placebit, quam habitare cum muliere nequam.

[24]Nequitia mulieris immutat faciem ejus: et obcæcat vultum suum tamquam ursus, et quasi saccum ostendit. In medio proximorum ejus

[25]ingemuit vir ejus, et audiens suspiravit modicum.

[26]Brevis omnis malitia super malitiam mulieris: sors peccatorum cadat super illam.

[27]Sicut ascensus arenosus in pedibus veterani, sic mulier linguata homini quieto.

[28]Ne respicias in mulieris speciem, et non concupiscas mulierem in specie.

[29]Mulieris ira, et irreverentia, et confusio magna.

[30]Mulier si primatum habeat, contraria est viro suo.

[28] Não contemples a beleza de uma mulher, não cobices uma mulher pela sua beleza.

[29] Grandes são a cólera de uma mulher, sua audácia, sua desordem.

[30] Se a mulher tiver o mando, ela se erguerá contra o marido.

[31] Coração abatido, semblante triste e chaga de coração: eis o que faz uma mulher maldosa.

[32] Mãos lânguidas, joelhos que se dobram: eis o que faz uma mulher que não traz felicidade ao seu marido.

[33] Foi pela mulher que começou o pecado, e é por causa dela que todos morremos.

[34] Não dês à tua água a mais ligeira abertura, nem à mulher maldosa a liberdade de sair a público.

[35] Se ela não andar sob a direção de tuas mãos, ela te cobrirá de vergonha na presença de teus inimigos.

[36] Separa-te do seu corpo, a fim de que não abuse sempre de ti.

[31]Cor humile, et facies tristis, et plaga cordis, mulier nequam.

[32]Manus debiles et genua dissoluta, mulier quæ non beatificat virum suum.

[33]A muliere initium factum est peccati, et per illam omnes morimur.

[34]Non des aquæ tuæ exitum, nec modicum: nec mulieri nequam veniam prodeundi.

[35]Si non ambulaverit ad manum tuam, confundet te in conspectu inimicorum.

[36]A carnibus tuis abscinde illam, ne semper te abutatur.

## Eclesiástico 26

[1] Feliz o homem que tem uma boa mulher, pois se duplicará o número de seus anos.

[2] A mulher forte faz a alegria de seu marido, e derramará paz nos anos de sua vida.

[3] É um bom quinhão uma mulher bondosa; no quinhão daqueles que temem a Deus, ela será dada a um homem pelas suas boas ações.

[4] Rico ou pobre, o seu marido tem o coração satisfeito, e seu rosto reflete alegria em todo o tempo.

[5] Meu coração teme três coisas, e uma quarta faz empalidecer de pavor o meu semblante:

[6] a denúncia de uma cidade, o motim de um povo,

[7] a calúnia, coisas estas mais temíveis que a morte;

[8] mas uma mulher ciumenta é uma dor de coração e um luto.

## Ecclesiasticus 26

[1]Mulieris bonæ beatus vir: numerus enim annorum illius duplex.

[2]Mulier fortis oblectat virum suum, et annos vitæ illius in pace implebit.

[3]Pars bona mulier bona, in parte timentium Deum dabitur viro pro factis bonis:

[4]divitis autem et pauperis cor bonum, in omni tempore vultus illorum hilaris.

[5]A tribus timuit cor meum, et in quarto facies mea metuit:

[6]delaturam civitatis, et collectionem populi:

[7]calumniam mendacem super mortem omnia gravia:

[8]dolor cordis et luctus, mulier zelotypa.

[9]In muliere zelotypa flagellum linguæ, omnibus communicans.

[10]Sicut boum jugum quod movetur, ita et mulier nequam: qui tenet illam quasi qui apprehendit scorpionem.

[9] A língua de uma mulher ciumenta é um chicote que atinge todos os homens.

[10] Uma mulher maldosa é como jugo de bois desajustado; quem a possui é como aquele que pega um escorpião.

[11] A mulher que se dá à bebida é motivo de grande cólera; sua ofensa e sua infâmia não ficarão ocultas.

[12] O mau procedimento de uma mulher revela-se na imprudência de seu olhar e no pestanejar das pálpebras.

[13] Vigia cuidadosamente a jovem que não se retrai dos homens, para que não se perca, achando ocasião.

[14] Desconfia de toda ousadia de seus olhos, e não te admires se ela te desprezar.

[15] Como um viajante sedento abre a boca diante da fonte e bebe toda a água que encontra, assim senta-se ela em qualquer cama até desfalecer, e qualquer flecha abre sua aljava.

[16] A graça de uma mulher cuidadosa rejubila seu marido,

[17] e seu bom comportamento revigora os ossos.

[18] É um dom de Deus uma mulher sensata e silenciosa, e nada se compara a uma mulher bem-educada.

[19] A mulher santa e honesta é uma graça inestimável;

[20] não há peso para pesar o valor de uma alma casta.

[21] Assim como o sol que se levanta nas alturas de Deus, assim é a beleza de uma mulher honrada, ornamento de sua casa.

[22] Como a lâmpada que brilha no candelabro sagrado, assim é a beleza do rosto na idade madura.

[23] Como colunas de ouro sobre alicerces de prata, são as pernas formosas sobre calcanhares firmes.

[24] Como fundamentos eternos sobre pedra firme, assim são os preceitos divinos no coração de uma mulher santa.

[11]Mulier ebriosa ira magna, et contumelia: et turpitudo illius non tegetur.

[12]Fornicatio mulieris in extollentia oculorum, et in palpebris illius agnoscetur.

[13]In filia non avertente se, firma custodiam, ne inventa occasione utatur se.

[14]Ab omni irreverentia oculorum ejus cave, et ne mireris si te neglexerit.

[15]Sicut viator sitiens ad fontem os aperiet, et ab omni aqua proxima bibet, et contra omnem palum sedebit, et contra omnem sagittam aperiet pharetram donec deficiat.

[16]Gratia mulieris sedulæ delectabit virum suum, et ossa illius impinguabit.

[17]Disciplina illius datum Dei est.

[18]Mulier sensata et tacita, non est immutatio eruditæ animæ.

[19]Gratia super gratiam mulier sancta et pudorata.

[20]Omnis autem ponderatio non est digna continentis animæ.

[21]Sicut sol oriens mundo in altissimis Dei, sic mulieris bonæ species in ornamentum domus ejus.

[22]Lucerna splendens super candelabrum sanctum, et species faciei super ætatem stabilem.

[23]Columnæ aureæ super bases argenteas, et pedes firmi super plantas stabilis mulieris.

[24]Fundamenta æterna supra petram solidam, et mandata Dei in corde mulieris sanctæ.

[25]In duobus contristatum est cor meum, et in tertio iracundia mihi advenit:

[26]vir bellator deficiens per inopiam; et vir sensatus contemptus;

[27]et qui transgreditur a justitia ad peccatum: Deus paravit eum ad rhomphæam.

[28]Duæ species difficiles et periculosæ mihi apparuerunt: difficile exuitur negotians a negligentia, et non justificabitur caupo a peccatis labiorum.

[25] Duas coisas entristecem o meu coração, e uma terceira me irrita:

[26] um homem de guerra que perece na indigência, um homem sábio que é desprezado,

[27] e aquele que passa da justiça ao pecado; a este último, Deus reserva a espada.

[28] Duas coisas me parecem difíceis e perigosas: dificilmente evitará erros o que negocia, e o taberneiro não escapará ao pecado da língua.

## Eclesiástico 27

[1] A pobreza fez cair vários deles no pecado. Quem procura enriquecer afasta os olhos de Deus.

[2] Como se enterra um pau entre as junturas das pedras, assim penetra o pecado entre a venda e a compra.

[3] O pecado será esmagado com o pecador.

[4] Se não te aferrares firmemente no temor ao Senhor, tua casa em breve será destruída.

[5] Quando se sacode a joeira, só ficam refugos; assim a perplexidade permanece no pensamento do homem.

[6] A fornalha experimenta as jarras do oleiro; a prova do infortúnio, os homens justos.

[7] O cuidado aplicado a uma árvore mostra-se no fruto; assim a palavra manifesta o que vai no coração do homem.

[8] Não louves um homem antes que ele tenha falado, pois é assim que se experimentam os humanos.

[9] Se procurares a justiça, hás de consegui-la, e dela te revestirás como de um manto de festa. Habitarás com ela, ela te protegerá para sempre; e, no dia do juízo, nela encontrarás apoio.

[10] As aves chegam-se aos seus semelhantes; assim a verdade volta àqueles que a põem em prática.

[11] O leão está sempre à espreita de uma presa; assim o pecado, para aqueles que praticam a iniquidade.

## Ecclesiasticus 27

[1]Propter inopiam multi deliquerunt: et qui quærit locupletari avertit oculum suum.

[2]Sicut in medio compaginis lapidum palus figitur, sic et inter medium venditionis et emptionis angustiabitur peccatum:

[3]conteretur cum delinquente delictum.

[4]Si non in timore Domini tenueris te instanter, cito subvertetur domus tua.

[5]Sicut in percussura cribri remanebit pulvis, sic aporia hominis in cogitatu illius.

[6]Vasa figuli probat fornax, et homines justos tentatio tribulationis.

[7]Sicut rusticatio de ligno ostendit fructum illius, sic verbum ex cogitatu cordis hominis.

[8]Ante sermonem non laudes virum: hæc enim tentatio est hominum.

[9]Si sequaris justitiam, apprehendes illam, et indues quasi poderem honoris: et inhabitabis cum ea, et proteget te in sempiternum, et in die agnitionis invenies firmamentum.

[10]Volatilia ad sibi similia conveniunt: et veritas ad eos qui operantur illam revertetur.

[11]Leo venationi insidiatur semper: sic peccata operantibus iniquitates.

[12]Homo sanctus in sapientia manet sicut sol: nam stultus sicut luna mutatur.

[12] O homem santo permanece na sabedoria, estável como o sol; mas o insensato é inconstante como a lua.

[13] Na companhia dos tolos, guarda tuas palavras para outra ocasião. Sê de preferência assíduo junto às pessoas ponderadas.

[14] A conversação dos pecadores é odiosa; eles se alegram nas delícias do pecado.

[15] Uma linguagem cheia de blasfêmias é horripilante, e sua grosseria fará com que não queiramos ouvi-la.

[16] Uma disputa entre orgulhosos faz correr sangue; suas injúrias fazem sofrer os ouvidos.

[17] Quem revela o segredo de um amigo perde a sua confiança, e não mais achará amigos que lhe convenham.

[18] Ama o teu próximo e sê fiel na amizade com ele;

[19] se desvendares seus segredos, em vão correrás atrás dele,

[20] pois, como um homem que mata seu amigo, assim é o que destrói a amizade do próximo;

[21] como um homem que solta o pássaro que tem na mão, assim abandonaste o teu próximo, e não mais o encontrarás.

[22] Não o persigas, já está longe; escapou-se como uma gazela da armadilha. Porque a sua alma foi ferida,

[23] e não mais poderás curar sua ferida. Depois de uma injúria pode haver reconciliação;

[24] desvendar, porém, os segredos de um amigo é um desespero para a alma desventurada.

[25] Aquele que tem um olhar lisonjeiro trama negros propósitos, e ninguém pode afastá-lo de si.

[26] Em tua presença só terá doçura nos lábios, admirará tudo o que disseres; mas em breve mudará sua linguagem e armará laços às tuas palavras.

[13]In medio insensatorum serva verbum tempori: in medio autem cogitantium assiduus esto.

[14]Narratio peccantium odiosa, et risus illorum in deliciis peccati.

[15]Loquela multum jurans horripilationem capiti statuet, et irreverentia ipsius obturatio aurium.

[16]Effusio sanguinis in rixa superborum, et maledictio illorum auditus gravis.

[17]Qui denudat arcana amici fidem perdit, et non inveniet amicum ad animum suum.

[18]Dilige proximum, et conjungere fide cum illo.

[19]Quod si denudaveris absconsa illius, non persequeris post eum.

[20]Sicut enim homo qui perdit amicum suum, sic et qui perdit amicitiam proximi sui.

[21]Et sicut qui dimittit avem de manu sua, sic dereliquisti proximum tuum, et non eum capies.

[22]Non illum sequaris, quoniam longe abest: effugit enim quasi caprea de laqueo, quoniam vulnerata est anima ejus:

[23]ultra eum non poteris colligare. Et maledicti est concordatio:

[24]denudare autem amici mysteria, desperatio est animæ infelicis.

[25]Annuens oculo fabricat iniqua, et nemo eum abjiciet.

[26]In conspectu oculorum tuorum condulcabit os suum, et super sermones tuos admirabitur: novissime autem pervertet os suum, et in verbis tuis dabit scandalum.

[27]Multa odivi, et non coæquavi ei, et Dominus odiet illum.

[28]Qui in altum mittit lapidem, super caput ejus cadet: et plaga dolosa dolosi dividet vulnera.

[29]Et qui foveam fodit incidet in eam: et qui statuit lapidem proximo offendet in eo: et qui laqueum alii ponit, peribit in illo.

[27] Abomino muitas coisas, porém nada tanto quanto ele; o Senhor também o detesta.

[28] Quem lança uma pedra no ar a vê recair sobre sua cabeça; a ofensa feita por traição atingirá também o traidor.

[29] Quem cava uma fossa cairá nela; quem põe uma pedra no caminho do próximo nela tropeçará; quem arma uma cilada a outrem nela será apanhado.

[30] O desígnio criminoso volta-se contra o seu autor, que não saberá de onde lhe vem o mal.

[31] A zombaria e a ofensa são próprias dos orgulhosos; a vingança os espreita como um leão.

[32] Aqueles que escarnecem do pecado dos justos serão apanhados no laço, e a dor os consumirá ainda vivos.

[33] Cólera e furor são ambos execráveis; o homem pecador os alimenta em si mesmo.

[30]Facienti nequissimum consilium, super ipsum devolvetur, et non agnoscet unde adveniat illi.

[31]Illusio et improperium superborum, et vindicta sicut leo insidiabitur illi.

[32]Laqueo peribunt qui oblectantur casu justorum, dolor autem consumet illos antequam moriantur.

[33]Ira et furor utraque execrabilia sunt, et vir peccator continens erit illorum.

## Eclesiástico 28

[1] Aquele que quer vingar sofrerá a vingança do Senhor, que guardará cuidadosamente os seus pecados.

[2] Perdoa ao teu próximo o mal que te fez, e teus pecados serão perdoados quando o pedires.

[3] Um homem guarda rancor contra outro homem, e pede a Deus a sua cura!

[4] Não tem misericórdia para com o seu semelhante, e roga o perdão dos seus pecados!

[5] Ele, que é apenas carne, guarda rancor, e pede a Deus que lhe seja propício! Quem, então, lhe conseguirá o perdão de seus pecados?

[6] Lembra-te do teu fim, e põe termo às tuas inimizades,

[7] pois a decadência e a morte são uma ameaça para aqueles que transgridem os mandamentos.

[8] Lembra-te do temor a Deus, e não fiques irado contra o próximo.

## Ecclesiasticus 28

[1]Qui vindicari vult, a Domino inveniet vindictam, et peccata illius servans servabit.

[2]Relinque proximo tuo nocenti te, et tunc deprecanti tibi peccata solventur.

[3]Homo homini reservat iram, et a Deo quærit medelam:

[4]in hominem similem sibi non habet misericordiam, et de peccatis suis deprecatur.

[5]Ipse cum caro sit reservat iram, et propitiationem petit a Deo: quis exorabit pro delictis illius?

[6]Memento novissimorum, et desine inimicari:

[7]tabitudo enim et mors imminent in mandatis ejus.

[8]Memorare timorem Dei, et non irascaris proximo.

[9]Memorare testamentum Altissimi, et despice ignorantiam proximi.

[10]Abstine te a lite, et minues peccata.

[9] Lembra-te da aliança com o Altíssimo, e passa por cima do erro que o teu próximo cometeu inadvertidamente.

[10] Evita a desavença e diminuirás os pecados.

[11] O homem irascível provoca as querelas; o pecador espalha a inquietação entre seus amigos, e semeia a inimizade no meio de pessoas que vivem em paz.

[12] O fogo queima na proporção da lenha que há na floresta; a ira do homem inflama-se na medida de seu poder, e desenvolve-se em proporção de sua riqueza.

[13] Uma querela precipitada acende o fogo; a presteza na disputa derrama sangue; e a língua que presta falso testemunho causa a morte.

[14] Sopra sobre uma centelha e ela se abrasará; cospe sobre ela e ela se apagará: ambos saem de tua boca.

[15] Maldito o delator e o homem que diz branco e preto, pois semeiam a discórdia entre muita gente que vive em paz.

[16] A língua de um terceiro abalou muitos deles, e os afugentou de uma nação a outra.

[17] Ela destruiu as cidades fortes dos ricos, e arrasou as casas dos poderosos.

[18] Desbaratou os exércitos dos povos, e dispersou nações valentes.

[19] A língua de um terceiro fez repudiar mulheres superiores, e privou-as do fruto de seu labor.

[20] Aquele que o ouve não terá paz, não terá amigo em quem tenha confiança.

[21] A chicotada produz um ferimento, porém uma língua má quebra os ossos.

[22] Muitos homens morreram a fio de espada, mas não tantos quantos os que pereceram por causa da língua.

[23] Feliz aquele que está ao abrigo da língua perversa, que não passou pela cólera dela, que não atraiu sobre si o seu jugo, e que não foi atado pelas suas correntes,

[24] pois o jugo dela é um jugo de ferro, e suas correntes, correntes de bronze.

[11]Homo enim iracundus incendit litem, et vir peccator turbabit amicos, et in medio pacem habentium immittet inimicitiam.

[12]Secundum enim ligna silvæ sic ignis exardescit: et secundum virtutem hominis sic iracundia illius erit, et secundum substantiam suam exaltabit iram suam.

[13]Certamen festinatum incendit ignem, et lis festinans effundit sanguinem: et lingua testificans adducit mortem.

[14]Si sufflaveris in scintillam, quasi ignis exardebit: et si exspueris super illam, extinguetur: utraque ex ore proficiscuntur.

[15]Susurro et bilinguis maledictus, multos enim turbabit pacem habentes.

[16]Lingua tertia multos commovit, et dispersit illos de gente in gentem.

[17]Civitates muratas divitum destruxit, et domus magnatorum effodit.

[18]Virtutes populorum concidit, et gentes fortes dissolvit.

[19]Lingua tertia mulieres viratas ejecit, et privavit illas laboribus suis.

[20]Qui respicit illam non habebit requiem, nec habebit amicum in quo requiescat.

[21]Flagelli plaga livorem facit: plaga autem linguæ comminuet ossa.

[22]Multi ceciderunt in ore gladii: sed non sic quasi qui interierunt per linguam suam.

[23]Beatus qui tectus est a lingua nequam, qui in iracundiam illius non transivit, et qui non attraxit jugum illius, et in vinculis ejus non est ligatus:

[24]jugum enim illius jugum ferreum est, et vinculum illius vinculum æreum est;

[25]mors illius mors nequissima: et utilis potius infernus quam illa.

[26]Perseverantia illius non permanebit, sed obtinebit vias injustorum, et in flamma sua non comburet justos.

[27]Qui relinquunt Deum incident in illam, et exardebit in illis, et non extinguetur, et immittetur in illos quasi leo, et quasi pardus lædet illos.

[25] A morte que ela dá é morte desastrada, e a moradia dos mortos é-lhe preferível.

[26] Ela durará, mas não sempre; ela dominará o proceder dos injustos, e os justos não serão devorados pelas suas chamas.

[27] Aqueles que abandonam Deus lhe serão entregues: ela os consumirá sem se apagar; ela se lançará sobre eles como um leão; e os estraçalhará como um leopardo.

[28] Protege teus ouvidos com uma sebe de espinhos; não dês ouvidos à língua maldosa, e põe em tua boca uma porta com ferrolhos.

[29] Derrete teu ouro e tua prata; faze uma balança para pesar as tuas palavras, e para a tua boca, um freio bem ajustado.

[30] Tem cuidado para não pecar pela língua, para não caíres na presença dos inimigos que te espreitam, e para que não venha o teu pecado a ser incurável e mortal.

[28]Sepi aures tuas spinis: linguam nequam noli audire: et ori tuo facito ostia et seras.

[29]Aurum tuum et argentum tuum confla, et verbis tuis facito stateram, et frenos ori tuo rectos:

[30]et attende ne forte labaris in lingua, et cadas in conspectu inimicorum insidiantium tibi, et sit casus tuus insanabilis in mortem.

## Eclesiástico 29

[1] Aquele que tem compaixão empresta com juros ao seu próximo; aquele que tem a mão generosa guarda os mandamentos.

[2] Empresta a teu próximo quando ele estiver necessitado, e de teu lado, paga-lhe o que lhe deves, no tempo marcado.

[3] Cumpre tua palavra e procede lealmente com ele, e acharás em toda ocasião o que te é necessário.

[4] Muitos consideraram como um achado o que pediam emprestado, e causaram desgosto àqueles que os ajudaram.

[5] Até que se tenha recebido, beija-se a mão de quem empresta; com voz humilde fazem-se promessas;

[6] mas, chegando o tempo de restituir, pedem-se prazos; só se têm palavras pesarosas e queixas; e toma-se como pretexto a dificuldade da época.

[7] Se o que pede emprestado pode restituir, nega-se a princípio. Restitui em seguida só a metade da quantia, e a considera como um lucro.

## Ecclesiasticus 29

[1]Qui facit misericordiam fœneratur proximo suo: et qui prævalet manu mandata servat.

[2]Fœnerare proximo tuo in tempore necessitatis illius: et iterum redde proximo in tempore suo.

[3]Confirma verbum, et fideliter age cum illo: et in omni tempore invenies quod tibi necessarium est.

[4]Multi quasi inventionem æstimaverunt fœnus, et præstiterunt molestiam his qui se adjuverunt.

[5]Donec accipiant, osculantur manus dantis, et in promissionibus humiliant vocem suam:

[6]et in tempore redditionis postulabit tempus, et loquetur verba tædii et murmurationum, et tempus causabitur.

[7]Si autem potuerit reddere, adversabitur: solidi vix reddet dimidium, et computabit illud quasi inventionem:

[8]sin autem, fraudabit illum pecunia sua, et possidebit illum inimicum gratis:

[8] Se não tem meios para pagar, priva o que emprestou do seu dinheiro, e dele se faz gratuitamente um inimigo.

[9] Ele o paga com ofensas e maldições, e paga com o mal o bem que recebeu.

[10] Muitos não emprestam, não por maldade, mas por medo de serem injustamente iludidos.

[11] Todavia, sê indulgente para com o miserável, e não o faças esmorecer depois da esmola.

[12] Por causa do mandamento, socorre o pobre; e não o deixes ir com as mãos vazias na sua indigência.

[13] Perde o teu dinheiro em favor de teu irmão e de teu amigo; não o escondas debaixo de uma pedra para ficar perdido.

[14] Gasta o teu tesouro segundo o preceito do Altíssimo, e isso te aproveitará mais do que o ouro.

[15] Encerra a esmola no coração do pobre, e ela rogará por ti, a fim de te preservar de todo o mal.

[18] Para combater o teu inimigo, ela será uma arma mais poderosa do que o escudo e a lança de um homem valente.

[19] O homem de bem responsabiliza-se pelo próximo; o homem sem pejo abandona-o a si próprio.

[20] Não esqueças o benefício daquele que se responsabiliza por ti, pois ele arriscou a vida para te amparar.

[21] O pecador e o impudico fogem de seu fiador;

[22] o pecador atribui a si mesmo o benefício de quem por ele se responsabiliza, e com coração ingrato abandona o seu libertador.

[23] Um homem se responsabiliza pelo seu próximo, e este, perdendo a vergonha, o abandonará.

[24] Um mau penhor perdeu muitas pessoas que prosperavam, e as agitou como as ondas do mar;

[9]et convitia et maledicta reddet illi, et pro honore et beneficio reddet illi contumeliam.

[10]Multi non causa nequitiæ non fœnerati sunt, sed fraudari gratis timuerunt.

[11]Verumtamen super humilem animo fortior esto, et pro eleemosyna non trahas illum.

[12]Propter mandatum assume pauperem, et propter inopiam ejus ne dimittas eum vacuum.

[13]Perde pecuniam propter fratrem et amicum tuum, et non abscondas illam sub lapide in perditionem.

[14]Pone thesaurum tuum in præceptis Altissimi, et proderit tibi magis quam aurum.

[15]Conclude eleemosynam in corde pauperis, et hæc pro te exorabit ab omni malo.

[16]Super scutum potentis

[17]et super lanceam

[18]adversus inimicum tuum pugnabit.

[19]Vir bonus fidem facit pro proximo suo: et qui perdiderit confusionem derelinquet sibi.

[20]Gratiam fidejussoris ne obliviscaris: dedit enim pro te animam suam.

[21]Repromissorem fugit peccator et immundus.

[22]Bona repromissoris sibi ascribit peccator: et ingratus sensu derelinquet liberantem se.

[23]Vir repromittit de proximo suo: et cum perdiderit reverentiam, derelinquetur ab eo.

[24]Repromissio nequissima multos perdidit dirigentes, et commovit illos quasi fluctus maris.

[25]Viros potentes gyrans migrare fecit, et vagati sunt in gentibus alienis.

[26]Peccator transgrediens mandatum Domini incidet in promissionem nequam: et qui conatur multa agere incidet in judicium.

[27]Recupera proximum secundum virtutem tuam, et attende tibi ne incidas.

[25] por uma reviravolta das coisas, ele exilou muitos poderosos, que se tornaram peregrinos em terra estrangeira.

[26] O pecador que transgride o mandamento do Senhor se comprometerá a responder inoportunamente por outro; e aquele que tentar muitos empreendimentos não escapará do processo.

[27] Ajuda o próximo conforme as tuas posses, e acautela-te para que não caias tu também.

[28] O principal para a vida do homem é a água, o pão, o vestuário e uma casa para ocultar a sua nudez.

[29] Mais vale o que um pobre come sob um vigamento do que um magnífico banquete em casa alheia para quem não tem domicílio.

[30] Contenta-te com o pouco ou muito que tiveres e evitarás a censura de seres um estranho.

[31] É uma vida miserável a daquele que vai de casa em casa; em toda parte onde se hospedar, não estará confiante, e não ousará abrir a boca.

[32] Recebe-se com hospitalidade, dá-se de comer e de beber a ingratos; e, depois disso, ouvem-se palavras desagradáveis:

[33] "Vamos, intruso, prepara a mesa, e o que tens, dá-o de comer aos outros;

[34] retira-te, por causa da homenagem que devo prestar aos meus amigos. Preciso de minha casa para nela receber meu irmão".

[35] Eis coisas penosas para um homem sensato: ouvir censuras pela hospitalidade e pelo empréstimo que se fez.

[28]Initium vitæ hominis, aqua et panis, et vestimentum, et domus protegens turpitudinem.

[29]Melior est victus pauperis sub tegmine asserum quam epulæ splendidæ in peregre sine domicilio.

[30]Minimum pro magno placeat tibi, et improperium peregrinationis non audies.

[31]Vita nequam hospitandi de domo in domum: et ubi hospitabitur non fiducialiter aget, nec aperiet os.

[32]Hospitabitur, et pascet, et potabit ingratos, et ad hæc amara audiet:

[33]transi, hospes, et orna mensam, et quæ in manu habes ciba ceteros.

[34]Exi a facie honoris amicorum meorum: necessitudine domus meæ hospitio mihi factus est frater.

[35]Gravia hæc homini habenti sensum: correptio domus, et improperium fœneratoris.

## Eclesiástico 30

[1] Aquele que ama seu filho, castiga-o com frequência, para que se alegre com isso mais tarde, e não tenha de bater à porta dos vizinhos.

[2] Aquele que dá ensinamentos a seu filho será louvado por causa dele, e nele mesmo se gloriará entre seus amigos.

## Ecclesiasticus 30

[1]Qui diligit filium suum assiduat illi flagella, ut lætetur in novissimo suo, et non palpet proximorum ostia.

[2]Qui docet filium suum laudabitur in illo, et in medio domesticorum in illo gloriabitur.

[3] Aquele que educa o filho torna o seu inimigo invejoso, e entre seus amigos será honrado por causa dele.

[4] O pai morre, e é como se não morresse, pois deixa depois de si um seu semelhante.

[5] Durante sua vida viu seu filho e nele se alegrou; quando morrer, não ficará aflito; não terá de que se envergonhar perante seus adversários,

[6] pois deixou em sua casa um defensor contra os inimigos, alguém que manifestará gratidão aos seus amigos.

[7] Aquele que estraga seus filhos com mimos terá que lhes pensar as feridas; a cada palavra suas entranhas se comoverão.

[8] Um cavalo indômito torna-se intratável; a criança entregue a si mesma torna-se temerária.

[9] Adula o teu filho e ele te causará medo; brinca com ele e ele te causará desgosto.

[10] Não te ponhas a rir com ele, para que não venhas a sofrer com isso, e não acabes rangendo os dentes.

[11] Não lhe dês toda a liberdade na juventude, não feches os olhos às suas extravagâncias:

[12] obriga-o a curvar a cabeça enquanto jovem, castiga-o com varas enquanto ainda é menino, para que não suceda endurecer-se e não queira mais acreditar em ti, e venha a ser um sofrimento para a tua alma.

[13] Educa o teu filho, esforça-te por instruí-lo, para que te não desonre com sua vida vergonhosa.

[14] Mais vale um pobre sadio e vigoroso que um rico enfraquecido e atacado de doenças.

[15] A saúde da alma na santidade e na justiça vale mais que o ouro e a prata. Um corpo robusto vale mais que imensas riquezas.

[16] Não há maior riqueza que a saúde do corpo; não há prazer que se iguale à alegria do coração.

[17] Mais vale a morte que uma vida na aflição; e o repouso eterno que um definhamento sem fim.

[3]Qui docet filium suum in zelum mittit inimicum, et in medio amicorum gloriabitur in illo.

[4]Mortuus est pater ejus, et quasi non est mortuus: similem enim reliquit sibi post se.

[5]In vita sua vidit, et lætatus est in illo: in obitu suo non est contristatus, nec confusus est coram inimicis:

[6]reliquit enim defensorem domus contra inimicos, et amicis reddentem gratiam.

[7]Pro animabus filiorum colligabit vulnera sua, et super omnem vocem turbabuntur viscera ejus.

[8]Equus indomitus evadit durus, et filius remissus evadet præceps.

[9]Lacta filium, et paventem te faciet: lude cum eo, et contristabit te.

[10]Non corrideas illi, ne doleas, et in novissimo obstupescent dentes tui.

[11]Non des illi potestatem in juventute, et ne despicias cogitatus illius.

[12]Curva cervicem ejus in juventute, et tunde latera ejus dum infans est, ne forte induret, et non credat tibi, et erit tibi dolor animæ.

[13]Doce filium tuum, et operare in illo, ne in turpitudinem illius offendas.

[14]Melior est pauper sanus, et fortis viribus, quam dives imbecillis et flagellatus malitia.

[15]Salus animæ in sanctitate justitiæ melior est omni auro et argento: et corpus validum quam census immensus.

[16]Non est census super censum salutis corporis, et non est oblectamentum super cordis gaudium.

[17]Melior est mors quam vita amara, et requies æterna quam languor perseverans.

[18]Bona abscondita in ore clauso, quasi appositiones epularum circumpositæ sepulchro.

[19]Quid proderit libatio idolo? nec enim manducabit, nec odorabit.

[20]Sic qui effugatur a Domino, portans mercedes iniquitatis:

[18] Bens escondidos em uma boca fechada são como preparativos de um festim colocados sobre um túmulo.

[19] De que serve ao ídolo a oferenda que lhe fazem? Não pode nem comê-la nem lhe respirar o aroma.

[20] Assim é aquele que o Senhor repele, e que carrega o castigo de seu pecado;

[21] seus olhos vislumbram o alimento e ele suspira, assim como suspira o eunuco ao abraçar uma virgem.

[22] Não entregues tua alma à tristeza, não atormentes a ti mesmo em teus pensamentos.

[23] A alegria do coração é a vida do homem, e um inesgotável tesouro de santidade. A alegria do homem torna mais longa a sua vida.

[24] Tem compaixão de tua alma, torna-te agradável a Deus, e sê firme; concentra teu coração na santidade, e afasta a tristeza para longe de ti,

[25] pois a tristeza matou a muitos, e não há nela utilidade alguma.

[26] A inveja e a ira abreviam os dias, e a inquietação acarreta a velhice antes do tempo.

[27] Um coração bondoso e nobre banqueteia-se continuamente, pois seus banquetes são preparados com solicitude.

[21]videns oculis et ingemiscens, sicut spado complectens virginem, et suspirans.

[22]Tristitiam non des animæ tuæ, et non affligas temetipsum in consilio tuo.

[23]Jucunditas cordis, hæc est vita hominis, et thesaurus sine defectione sanctitatis: et exsultatio viri est longævitas.

[24]Miserere animæ tuæ placens Deo, et contine: congrega cor tuum in sanctitate ejus, et tristitiam longe repelle a te.

[25]Multos enim occidit tristitia, et non est utilitas in illa.

[26]Zelus et iracundia minuunt dies, et ante tempus senectam adducet cogitatus.

[27]Splendidum cor et bonum in epulis est: epulæ enim illius diligenter fiunt.

## Eclesiástico 31

[1] As vigílias para enriquecer ressecam a carne, as preocupações que elas trazem tiram o sono.

[2] A inquietação pelo porvir perturba o sentido. Uma doença grave torna a alma moderada.

[3] O rico trabalha para juntar riquezas; quando se entrega ao repouso, goza o fruto de seus haveres.

[4] O pobre trabalha por não possuir com que viver, e, ao término da vida, tudo lhe falta.

## Ecclesiasticus 31

[1]Vigilia honestatis tabefaciet carnes, et cogitatus illius auferet somnum.

[2]Cogitatus præscientiæ avertit sensum, et infirmitas gravis sobriam facit animam.

[3]Laboravit dives in congregatione substantiæ, et in requie sua replebitur bonis suis.

[4]Laboravit pauper in diminutione victus, et in fine inops fit.

[5]Qui aurum diligit non justificabitur, et qui insequitur consumptionem replebitur ex ea.

[5] Aquele que ama o ouro não estará isento de pecado; aquele que busca a corrupção será por ela cumulado.

[6] O ouro abateu a muitos, e seus encantos os perderam.

[7] O ouro é um obstáculo para aqueles que se lhe oferecem em sacrifício; infelizes daqueles que o buscam com ardor: ele fará perecer todos os insensatos.

[8] Bem-aventurado o rico que foi achado sem mácula, que não correu atrás do ouro, que não colocou sua esperança no dinheiro e nos tesouros!

[9] Quem é esse homem para que o felicitemos? Ele fez prodígios durante sua vida.

[10] Áquele que foi tentado pelo ouro e foi encontrado perfeito, está reservada uma glória eterna: ele podia transgredir a Lei e não a violou; ele podia fazer o mal e não o fez.

[11] Por isso, seus bens serão fortalecidos no Senhor, e toda a assembleia dos santos louvará suas esmolas.

[12] Se estiveres sentado a uma mesa bem abastecida, não comeces abrindo a boca.

[13] Não digas: "Que abundância de iguarias há sobre ela!".

[14] Lembra-te de que um olhar maldoso é coisa funesta.

[15] Que coisa há pior que o olho? É por isso que há de se desfazer em lágrimas.

[16] Quando ele olhar, não sejas o primeiro a estender a mão, para que não cores, envergonhado pela tua cobiça.

[17] Não comas demasiadamente num banquete.

[18] Julga os desejos de teu próximo segundo os teus.

[19] Serve-te como um homem sóbrio do que te é apresentado, para que não te tornes odioso, comendo muito.

[20] Acaba de comer em primeiro lugar, por decoro, e evita todo excesso, para que não desgostes a ninguém.

[6]Multi dati sunt in auri casus, et facta est in specie ipsius perditio illorum.

[7]Lignum offensionis est aurum sacrificantium: væ illis qui sectantur illud! et omnis imprudens deperiet in illo.

[8]Beatus dives qui inventus est sine macula, et qui post aurum non abiit, nec speravit in pecunia et thesauris.

[9]Quis est hic? et laudabimus eum: fecit enim mirabilia in vita sua.

[10]Qui probatus est in illo, et perfectus est, erit illi gloria æterna: qui potuit transgredi, et non est transgressus; facere mala, et non fecit.

[11]Ideo stabilita sunt bona illius in Domino, et eleemosynas illius enarrabit omnis ecclesia sanctorum.

[12]Supra mensam magnam sedisti? non aperias super illam faucem tuam prior.

[13]Non dicas sic: Multa sunt, quæ super illam sunt.

[14]Memento quoniam malus est oculus nequam.

[15]Nequius oculo quid creatum est? ideo ab omni facie sua lacrimabitur, cum viderit.

[16]Ne extendas manum tuam prior, et invidia contaminatus erubescas.

[17]Ne comprimaris in convivio.

[18]Intellige quæ sunt proximi tui ex teipso.

[19]Utere quasi homo frugi his quæ tibi apponuntur: ne, cum manducas multum, odio habearis.

[20]Cessa prior causa disciplinæ: et noli nimius esse, ne forte offendas.

[21]Et si in medio multorum sedisti, prior illis ne extendas manum tuam, nec prior poscas bibere.

[22]Quam sufficiens est homini erudito vinum exiguum! et in dormiendo non laborabis ab illo, et non senties dolorem.

[23]Vigilia, cholera et tortura viro infrunito,

[24]somnus sanitatis in homine parco: dormiet usque mane, et anima illius cum ipso delectabitur.

[21] Se tiveres tomado assento em meio de uma sociedade numerosa, não sejas o primeiro a estender a mão para o prato, nem sejas o primeiro a pedir de beber.

[22] Não é um pouco de vinho suficiente para um homem bem-educado? Assim não terás sono pesado, e não sentirás dor.

[23] A insônia, o mal-estar e as cólicas são o tributo do intemperante.

[24] Para um homem sóbrio, um sono salutar; ele dorme até de manhã e sente-se bem.

[25] Se tiveres sido obrigado a comer demais, levanta-te e vomita; isso te aliviará, e não te exporás à doença.

[26] Ouve-me, meu filho, não me desprezes: reconhecerás no fim a veracidade de minhas palavras.

[27] Em todas as tuas ações, sê diligente, e nenhuma doença te acometerá.

[28] Muitos lábios abençoarão aquele que dá refeições com liberalidade; o testemunho prestado à honestidade dele é verídico.

[29] Toda a cidade resmunga contra aquele que dá de comer com mesquinhez e o testemunho prestado à avareza dele é exato.

[30] Não incites a beber aquele que ama o vinho, pois o vinho perdeu a muitos.

[31] O fogo põe à prova a dureza do ferro: assim o vinho, bebido em excesso, revela o coração dos orgulhosos.

[32] O vinho bebido sobriamente é como uma vida para os homens. Se o beberes moderadamente, serás sóbrio.

[33] Que é a vida do homem a quem falta o vinho?

[34] Que coisa tira a vida? A morte.

[35] No princípio, o vinho foi criado para a alegria e não para a embriaguez.

[36] O vinho, bebido moderadamente, é a alegria da alma e do coração.

[37] A sobriedade no beber é a saúde da alma e do corpo.

[25]Et si coactus fueris in edendo multum, surge e medio, evome, et refrigerabit te, et non adduces corpori tuo infirmitatem.

[26]Audi me, fili, et ne spernas me, et in novissimo invenies verba mea.

[27]In omnibus operibus tuis esto velox, et omnis infirmitas non occurret tibi.

[28]Splendidum in panibus benedicent labia multorum, et testimonium veritatis illius fidele.

[29]Nequissimo in pane murmurabit civitas, et testimonium nequitiæ illius verum est.

[30]Diligentes in vino noli provocare: multos enim exterminavit vinum.

[31]Ignis probat ferrum durum: sic vinum corda superborum arguet in ebrietate potatum.

[32]Æqua vita hominibus vinum in sobrietate: si bibas illud moderate, eris sobrius.

[33]Quæ vita est ei qui minuitur vino?

[34]Quid defraudat vitam? mors.

[35]Vinum in jucunditatem creatum est, et non in ebrietatem ab initio.

[36]Exsultatio animæ et cordis vinum moderate potatum.

[37]Sanitas est animæ et corpori sobrius potus.

[38]Vinum multum potatum irritationem, et iram, et ruinas multas facit.

[39]Amaritudo animæ vinum multum potatum.

[40]Ebrietatis animositas, imprudentis offensio, minorans virtutem, et faciens vulnera.

[41]In convivio vini non arguas proximum, et non despicias eum in jucunditate illius.

[42]Verba improperii non dicas illi, et non premas illum repetendo.

[38] O excesso na bebida causa irritação, cólera e numerosas catástrofes.

[39] O vinho, bebido em demasia, é a aflição da alma.

[40] A embriaguez inspira a ousadia e faz pecar o insensato; abafa as forças e causa feridas.

[41] Não repreendas o próximo durante uma refeição regada a vinho; não o trates com desprezo enquanto ele se entrega à alegria.

[42] Não lhe faças censuras, não o atormentes, reclamando o que te é devido.

## Eclesiástico 32

[1] Fizeram-te rei (do festim)? Não te enalteças. Sê no meio dos outros como qualquer um deles.

[2] Ocupa-te com eles e em seguida senta-te. Não tomes lugar à mesa, senão após cumpridos os teus deveres,

[3] assim te regozijarás por causa deles. Receberás a coroa como um gracioso adorno, e ganharás a consideração dos convivas.

[4] Tu, mais idoso, fala, pois convém

[5] que sejas o primeiro a falar, com séria competência. Mas não perturbes a música,

[6] nem te alongues em discursos, onde não há quem os ouça. Não te engrandeças sem propósito por causa de tua sabedoria.

[7] Como uma pedra de rubi engastada no ouro, assim é a música no meio de uma refeição regada a vinho.

[8] Como um sinete de esmeraldas engastadas em ouro, assim é um grupo de músicos no meio de uma alegre e moderada libação.

[9] Ouve em silêncio, e tua modéstia provocará a benevolência.

[10] Jovem, fala muito pouco de teus assuntos privados.

[11] Se fores duas vezes interrogado, que tua resposta seja concisa.

[12] Em muitas coisas, porta-te como se as ignorasses; ouve em silêncio e pergunta.

## Ecclesiasticus 32

[1]Rectorem te posuerunt? noli extolli: esto in illis quasi unus ex ipsis.

[2]Curam illorum habe, et sic conside, et omni cura tua explicita recumbe:

[3]ut læteris propter illos, et ornamentum gratiæ accipias coronam, et dignationem consequaris corrogationis.

[4]Loquere major natu: decet enim te

[5]primum verbum diligenti scientia, et non impedias musicam.

[6]Ubi auditus non est, non effundas sermonem, et importune noli extolli in sapientia tua.

[7]Gemmula carbunculi in ornamento auri, et comparatio musicorum in convivio vini.

[8]Sicut in fabricatione auri signum est smaragdi, sic numerus musicorum in jucundo et moderato vino.

[9]Audi tacens, et pro reverentia accedet tibi bona gratia.

[10]Adolescens, loquere in tua causa vix.

[11]Si bis interrogatus fueris, habeat caput responsum tuum.

[12]In multis esto quasi inscius, et audi tacens simul et quærens.

[13]In medio magnatorum non præsumas: et ubi sunt senes non multum loquaris.

[14]Ante grandinem præibit coruscatio: et ante verecundiam præibit gratia, et pro reverentia accedet tibi bona gratia.

13 No meio dos poderosos, não tomes muitas liberdades; não fales muito onde houver anciãos:

14 vê-se o relâmpago antes de se ouvir o estalido, a graça precede o rubor da modéstia. Pelo teu recato serás benquisto.

15 Uma vez chegada a hora de se levantar, não te demores; sê o primeiro a correr para casa, onde te regozijarás com os divertimentos.

16 Faze o que te aprouver, porém sem pecado e sem orgulho.

17 E em tudo isso glorifica o Senhor que te criou, e que te cumula de todos os seus bens.

18 Aquele que teme o Senhor aceitará sua doutrina, aqueles que vigiam para procurá-lo serão por ele abençoados.

19 Aquele que busca a Lei, por ela será cumulado. Aquele, porém, que procede com falsidade, nela achará ocasião de pecado.

20 Aqueles que temem o Senhor terão um juízo reto, e farão brilhar como uma tocha a sua justiça.

21 O pecador foge da censura, e encontra precedentes segundo o seu desejo.

22 O homem prudente não perde ocasião alguma para instruir-se, e o estranho ou o orgulhoso não tem nenhum temor;

23 mesmo quando age sozinho e sem conselheiro, ele será castigado pelos seus próprios desígnios.

24 Meu filho, nada faças sem conselho, e não te arrependerás depois de teres agido.

25 Não te embrenhes num caminho de perdição e não tropeçarás nas pedras. Não te metas num caminho escabroso, para não pores diante de ti uma pedra de tropeço.

26 Previne-te contra teus filhos, sê prudente em presença de teus familiares.

27 Em tudo o que fizeres, age com segurança, pois isso é guardar os mandamentos.

28 Aquele que crê em Deus atende ao que ele manda. Aquele que põe sua confiança nele, não será atingido.

15Et hora surgendi non te trices: præcurre autem prior in domum tuam, et illic avocare, et illic lude,

16et age conceptiones tuas, et non in delictis et verbo superbo:

17et super his omnibus benedicito Dominum, qui fecit, et inebriantem te ab omnibus bonis suis.

18Qui timet Dominum excipiet doctrinam ejus: et qui vigilaverint ad illum invenient benedictionem.

19Qui quærit legem replebitur ab ea, et qui insidiose agit scandalizabitur in ea.

20Qui timent Dominum invenient judicium justum, et justitias quasi lumen accendent.

21Peccator homo vitabit correptionem, et secundum voluntatem suam inveniet comparationem.

22Vir consilii non disperdet intelligentiam: alienus et superbus non pertimescet timorem:

23etiam postquam fecit cum eo sine consilio, et suis insectationibus arguetur.

24Fili, sine consilio nihil facias, et post factum non pœnitebis.

25In via ruinæ non eas, et non offendes in lapides: nec credas te viæ laboriosæ, ne ponas animæ tuæ scandalum.

26Et a filiis tuis cave, et a domesticis tuis attende.

27In omni opere tuo crede ex fide animæ tuæ, hoc est enim conservatio mandatorum.

28Qui credit Deo attendit mandatis: et qui confidit in illo non minorabitur.

## Eclesiástico 33

[1] Aquele que teme o Senhor não será surpreendido por nenhuma desgraça. Mas Deus o protegerá na provação, e o livrará de todo o mal.

[2] O sábio não odeia nem os mandamentos nem os preceitos. Ele não se despedaçará como uma nave na tempestade.

[3] O homem sensato crê na Lei de Deus, e a Lei lhe é fiel.

[4] Aquele que esclarece uma pergunta, prepara a resposta; depois de assim ter orado, ele será atendido. Ele concentra as suas ideias e depois responde.

[5] O coração do insensato é como as rodas de um carro, e o seu pensamento é semelhante a um eixo que gira.

[6] O amigo zombador é como o garanhão, que relincha debaixo de qualquer um que o monta.

[7] Por que um dia prevalece sobre outro dia, uma luz sobre outra luz, um ano sobre outro ano, provindo todos do mesmo sol?

[8] Foi a ciência do Senhor que os diferenciou, quando criou o sol que atende às suas leis;

[9] ele distinguiu os tempos e os dias de festa, nos quais os homens celebram pontualmente as solenidades.

[10] Entre eles há alguns que Deus elevou e consagrou; a outros pôs no número dos dias comuns. Foi assim que Deus tirou todos os homens do solo e da terra de que foi formado Adão.

[11] Em sua grande sabedoria, o Senhor os distinguiu, e diversificou os seus caminhos.

[12] Entre eles, alguns foram abençoados e exaltados, outros foram santificados, e ele os tomou para si. Entre eles, alguns foram amaldiçoados e humilhados, os quais ele expulsou de seu lugar de exílio.

[13] Como o barro está nas mãos do oleiro, que o amolda e o dispõe,

## Ecclesiasticus 33

[1]Timenti Dominum non occurrent mala: sed in tentatione Deus illum conservabit, et liberabit a malis. Sapiens non odit mandata et justitias,

[2]et non illidetur quasi in procella navis.

[3]Homo sensatus credit legi Dei, et lex illi fidelis.

[4]Qui interrogationem manifestat parabit verbum, et sic deprecatus exaudietur: et conservabit disciplinam, et tunc respondebit.

[5]Præcordia fatui quasi rota carri, et quasi axis versatilis cogitatus illius.

[6]Equus emissarius, sic et amicus subsannator: sub omni supra sedente hinnit.

[7]Quare dies diem superat, et iterum lux lucem, et annus annum a sole?

[8]A Domini scientia separati sunt, facto sole, et præceptum custodiente.

[9]Et immutavit tempora, et dies festos ipsorum, et in illis dies festos celebraverunt ad horam.

[10]Ex ipsis exaltavit et magnificavit Deus, et ex ipsis posuit in numerum dierum: et omnes homines de solo et ex terra unde creatus est Adam.

[11]In multitudine disciplinæ Dominus separavit eos, et immutavit vias eorum.

[12]Ex ipsis benedixit et exaltavit, et ex ipsis sanctificavit, et ad se applicavit, et ex ipsis maledixit, et humiliavit, et convertit illos a separatione ipsorum.

[13]Quasi lutum figuli in manu ipsius, plasmare illud et disponere.

[14]Omnes viæ ejus secundum dispositionem ejus: sic homo in manu illius qui se fecit, et reddet illi secundum judicium suum.

[15]Contra malum bonum est, et contra mortem vita: sic et contra virum justum peccator, et sic intuere in omnia opera Altissimi, duo et duo, et unum contra unum.

[14] dando-lhe todas as formas que deseja, assim é o homem na mão de quem o criou, e que lhe retribuirá segundo o seu juízo.

[15] Diante do mal está o bem; diante da morte, a vida, assim também diante do justo está o pecador. Considera assim todas as obras do Altíssimo; estão sempre duas a duas, opostas uma à outra.

[16] E eu fui o último que despertei, e fiz como o que junta os grãos depois da vindima.

[17] Eu também esperei na bênção de Deus, e enchi a tina como o vindimador.

[18] Olhai que não trabalhei só para mim, mas para todos os que buscam a doutrina.

[19] Ouvi-me, ó poderosos e todos os povos! E vós, chefes da assembleia, escutai-me!

[20] Ao teu filho, à tua mulher, ao teu irmão, ao teu amigo, não concedas autoridade sobre ti durante tua vida. Não dês teus bens a outrem, para não te arrependeres e teres de tornar a pedi-los.

[21] Enquanto viveres e respirares, que ninguém te faça mudar a esse respeito,

[22] porque é melhor que os teus filhos te peçam do que estares tu olhando para as mãos de teus filhos.

[23] Em tudo o que fizeres conserva a tua autoridade;

[24] não manches o teu bom nome. Somente no fim de tua vida, no momento da morte, distribuirás a tua herança.

[25] Para o jumento o feno, a vara e a carga. Para o escravo o pão, o castigo e o trabalho.

[26] O escravo só trabalha quando corrigido, e só aspira ao repouso; afrouxa-lhe a mão, e ele buscará a liberdade.

[27] O jugo e a correia fazem dobrar o mais rígido pescoço; o trabalho contínuo torna o escravo dócil.

[28] Para o escravo malévolo a tortura e as peias; manda-o para o trabalho para que ele não fique ocioso,

[29] pois a ociosidade ensina muita malícia.

[30] Ocupa-o no trabalho, pois é o que lhe convém. Se ele não obedecer, submete-o

[16]Et ego novissimus evigilavi, et quasi qui colligit acinos post vindemiatores.

[17]In benedictione Dei et ipse speravi, et quasi qui vindemiat replevi torcular.

[18]Respicite quoniam non mihi soli laboravi, sed omnibus exquirentibus disciplinam.

[19]Audite me, magnates et omnes populi: et rectores ecclesiæ, auribus percipite.

[20]Filio et mulieri, fratri et amico, non des potestatem super te in vita tua: et non dederis alii possessionem tuam, ne forte pœniteat te, et depreceris pro illis.

[21]Dum adhuc superes et aspiras, non immutabit te omnis caro.

[22]Melius est enim ut filii tui te rogent, quam te respicere in manus filiorum tuorum.

[23]In omnibus operibus tuis præcellens esto.

[24]Ne dederis maculam in gloria tua. In die consummationis dierum vitæ tuæ, et in tempore exitus tui, distribue hæreditatem tuam.

[25]Cibaria, et virga, et onus asino: panis, et disciplina, et opus servo.

[26]Operatur in disciplina, et quærit requiescere: laxa manus illi, et quærit libertatem.

[27]Jugum et lorum curvant collum durum, et servum inclinant operationes assiduæ.

[28]Servo malevolo tortura et compedes: mitte illum in operationem, ne vacet:

[29]multam enim malitiam docuit otiositas.

[30]In opera constitue eum: sic enim condecet illum. Quod si non obaudierit, curva illum compedibus, et non amplifices super omnem carnem: verum sine judicio nihil facias grave.

[31]Si est tibi servus fidelis, sit tibi quasi anima tua: quasi fratrem sic eum tracta, quoniam in sanguine animæ comparasti illum.

[32]Si læseris eum injuste, in fugam convertetur:

[33]et si extollens discesserit, quem quæras et in qua via quæras illum nescis.

com grilhões, mas não cometas excessos, seja com quem for, e não faças coisa alguma importante sem ter refletido.

31 Se tiveres um escravo fiel, que ele te seja tão estimado como tu mesmo. Trata-o como irmão, porque foi pelo preço de teu sangue que o obtiveste.

32 Se o maltratares injustamente, ele fugirá;

33 se ele for embora, não saberás a quem perguntar, nem onde deverás procurá-lo.

## Eclesiástico 34

1 O insensato vive de esperanças quiméricas; os imprudentes edificam sobre os sonhos.

2 Como aquele que procura agarrar uma sombra ou perseguir o vento, assim é o que se prende a visões enganadoras.

3 Isto segundo aquilo, eis o que se vê nos sonhos: é como a imagem de um homem diante dele próprio.

4 Que coisa pura poderá vir do impuro? Que verdade pode vir da mentira?

5 A adivinhação do erro, os augúrios mentirosos e os sonhos dos maus, tudo isso não passa de vaidade.

6 O teu coração, como o de uma mulher que está de parto, sofrerá imaginações. A menos que o Altíssimo te envie uma visão, não detenhas nelas teu pensamento,

7 pois os sonhos fizeram errar muita gente, que pecou porque neles punham sua esperança;

8 a palavra da Lei se cumpre integralmente, e a sabedoria se tornará evidente na boca do homem fiel.

9 Que sabe aquele que não foi experimentado? O homem de grande experiência tem inúmeras ideias; aquele que muito aprendeu fala com sabedoria.

10 Aquele que não tem experiência pouca coisa sabe, mas o que passou por muitas dificuldades desenvolve a prudência.

11 Que sabe aquele que não foi tentado? O que foi enganado abundará em sagacidade.

## Ecclesiasticus 34

1Vana spes et mendacium viro insensato: et somnia extollunt imprudentes.

2Quasi qui apprehendit umbram et persequitur ventum, sic et qui attendit ad visa mendacia.

3Hoc secundum hoc visio somniorum, ante faciem hominis similitudo hominis.

4Ab immundo, quid mundabitur? et a mendace, quid verum dicetur?

5Divinatio erroris, et auguria mendacia, et somnia malefacientium, vanitas est:

6et sicut parturientis, cor tuum phantasias patitur. Nisi ab Altissimo fuerit emissa visitatio, ne dederis in illis cor tuum:

7multos enim errare fecerunt somnia, et exciderunt sperantes in illis.

8Sine mendacio consummabitur verbum legis, et sapientia in ore fidelis complanabitur.

9Qui non est tentatus quid scit? vir in multis expertus cogitabit multa: et qui multa didicit enarrabit intellectum.

10Qui non est expertus pauca recognoscit: qui autem in multis factus est, multiplicat malitiam.

11Qui tentatus non est qualia scit? qui implanatus est abundabit nequitia.

12Multa vidi errando, et plurimas verborum consuetudines.

13Aliquoties usque ad mortem periclitatus sum horum causa, et liberatus sum gratia Dei.

[12] Vi muitas coisas em minhas viagens, muitos costumes diferentes.

[13] Algumas vezes encontrei-me em perigo de morte, mas fui libertado pela graça de Deus.

[14] O espírito daqueles que temem a Deus será procurado, será abençoado quando Deus olhar para eles.

[15] Com efeito, sua esperança está posta naquele que os salva, e os olhos de Deus estão voltados para aqueles que o amam.

[16] Aquele que teme o Senhor não tremerá; de nada terá medo, pois o próprio Senhor é sua esperança.

[17] Feliz a alma do que teme o Senhor.

[18] Para quem olha ela, e quem é a sua força?

[19] Os olhos do Senhor estão voltados para aqueles que o temem; ele é um poderoso protetor, um sólido apoio, um abrigo contra o calor, uma tela contra o ardor do meio-dia,

[20] um sustentáculo contra os choques, um amparo contra a queda. Ele eleva a alma, ilumina os olhos; dá saúde, vida e bênção.

[21] A oferenda daquele que sacrifica um bem, mal adquirido, é maculada. E os insultos dos injustos não são aceitos por Deus.

[22] O Senhor (só se dá) àqueles que o aguardam no caminho da verdade e da justiça.

[23] O Altíssimo não aprova as dádivas dos injustos, nem olha para as ofertas dos maus; a multidão dos seus sacrifícios não lhes conseguirá o perdão de seus pecados.

[24] Aquele que oferece um sacrifício arrancado do dinheiro dos pobres é como o que degola o filho aos olhos do pai.

[25] O pão dos indigentes é a vida dos pobres; aquele que o tira é um homicida.

[26] Quem tira de um homem o pão de seu trabalho é como o assassino do seu próximo.

[27] O que derrama o sangue e o que usa de fraude no pagamento de um operário são irmãos:

[14]Spiritus timentium Deum quæritur, et in respectu illius benedicetur.

[15]Spes enim illorum in salvantem illos, et oculi Dei in diligentes se.

[16]Qui timet Dominum nihil trepidabit: et non pavebit, quoniam ipse est spes ejus.

[17]Timentis Dominum, beata est anima ejus.

[18]Ad quem respicit, et quis est fortitudo ejus?

[19]Oculi Domini super timentes eum: protector potentiæ, firmamentum virtutis, tegimen ardoris, et umbraculum meridiani:

[20]deprecatio offensionis, et adjutorium casus: exaltans animam, et illuminans oculos, dans sanitatem, et vitam, et benedictionem.

[21]Immolantis ex iniquo oblatio est maculata, et non sunt beneplacitæ subsannationes injustorum.

[22]Dominus solus sustinentibus se in via veritatis et justitiæ.

[23]Dona iniquorum non probat Altissimus, nec respicit in oblationes iniquorum, nec in multitudine sacrificiorum eorum propitiabitur peccatis.

[24]Qui offert sacrificium ex substantia pauperum, quasi qui victimat filium in conspectu patris sui.

[25]Panis egentium vita pauperum est: qui defraudat illum homo sanguinis est.

[26]Qui aufert in sudore panem, quasi qui occidit proximum suum.

[27]Qui effundit sanguinem, et qui fraudem facit mercenario, fratres sunt.

[28]Unus ædificans, et unus destruens: quid prodest illis, nisi labor?

[29]Unus orans, et unus maledicens: cujus vocem exaudiet Deus?

[30]Qui baptizatur a mortuo, et iterum tangit eum, quid proficit lavatio illius?

[31]Sic homo qui jejunat in peccatis suis, et iterum eadem faciens: quid proficit humiliando se? orationem illius quis exaudiet?

[28] um constrói, o outro destrói. O que lhes resta senão a fadiga?

[29] Um ora, o outro maldiz; de qual ouvirá Deus a voz?

[30] Se aquele que se lava após ter tocado num morto torna a tocá-lo, de que lhe serve ter-se lavado?

[31] Assim se porta o homem que jejua por causa de seus pecados, e torna a cometê-los: de que lhe serve ter-se humilhado? Quem ouvirá a sua prece?

## Eclesiástico 35

[1] Aquele que observa a Lei faz numerosas oferendas.

[2] É um sacrifício salutar guardar os preceitos, e apartar-se de todo pecado.

[3] Afastar-se da injustiça é oferecer um sacrifício de propiciação, que consegue o perdão dos pecados.

[4] Aquele que oferece a flor da farinha dá graças, e o que usa de misericórdia oferece um sacrifício.

[5] Abster-se do mal é coisa agradável ao Senhor; o fugir da injustiça alcança o perdão dos pecados.

[6] Não te apresentarás diante do Senhor com as mãos vazias,

[7] pois todos esses ritos se fazem para obedecer aos preceitos divinos.

[8] A oblação do justo enriquece o altar; é um suave odor na presença do Senhor.

[9] O sacrifício do justo é aceito por Deus. O Senhor não se esquecerá dele.

[10] Dá glória a Deus de bom coração e nada suprimas das primícias do produto de tuas mãos.

[11] Faze todas as tuas oferendas com um rosto alegre, consagra os dízimos com alegria.

[12] Dá ao Altíssimo conforme te foi dado por ele, dá de bom coração de acordo com o que tuas mãos ganharam,

## Ecclesiasticus 35

[1]Qui conservat legem multiplicat oblationem.

[2]Sacrificium salutare est attendere mandatis, et discedere ab omni iniquitate.

[3]Et propitiationem litare sacrificii super injustitias: et deprecatio pro peccatis, recedere ab injustitia.

[4]Retribuet gratiam qui offert similaginem: et qui facit misericordiam offert sacrificium.

[5]Beneplacitum est Domino recedere ab iniquitate: et deprecatio pro peccatis recedere ab injustitia.

[6]Non apparebis ante conspectum Domini vacuus:

[7]hæc enim omnia propter mandatum Dei fiunt.

[8]Oblatio justi impinguat altare, et odor suavitatis est in conspectu Altissimi.

[9]Sacrificium justi acceptum est, et memoriam ejus non obliviscetur Dominus.

[10]Bono animo gloriam redde Deo, et non minuas primitias manuum tuarum.

[11]In omni dato hilarem fac vultum tuum, et in exsultatione sanctifica decimas tuas.

[12]Da Altissimo secundum datum ejus, et in bono oculo adinventionem facito manuum tuarum,

[13]quoniam Dominus retribuens est, et septies tantum reddet tibi.

[14]Noli offerre munera prava, non enim suscipiet illa.

13 pois o Senhor retribui a dádiva, e te recompensará tudo sete vezes mais.

14 Não lhe ofereças dádivas perversas, pois ele não as aceitará.

15 Nada esperes de um sacrifício injusto, porque o Senhor é teu juiz, e ele não faz distinção de pessoas.

16 O Senhor não faz acepção de pessoa em detrimento do pobre, e ouve a oração do ofendido.

17 Não despreza a oração do órfão, nem os gemidos da viúva.

18 As lágrimas da viúva não correm pela sua face, e seu grito não atinge aquele que as faz derramar?

19 Pois da sua face sobem até o céu; o Senhor que a ouve não se compraz em vê-la chorar.

20 Aquele que adora a Deus na alegria será bem recebido, e sua oração se elevará até as nuvens.

21 A oração do humilde penetra as nuvens; ele não se consolará, enquanto ela não chegar a Deus, e não se afastará, enquanto o Altíssimo não puser nela os olhos.

22 O Senhor não concederá prazo: ele julgará os justos e fará justiça. O fortíssimo não terá paciência com os opressores, mas ele lhes esmagará os rins.

23 Ele se vingará das nações, até suprimir a multidão dos soberbos, e quebrar os cetros dos iníquos;

24 até que ele dê aos homens segundo as suas obras, segundo a conduta de Adão, e segundo a sua presunção;

25 até que faça justiça ao seu povo, e dê alegria aos justos por um efeito de sua misericórdia.

26 A misericórdia divina no tempo da tribulação é bela; é como a nuvem que esparge a chuva na época da seca.

## Eclesiástico 36

15Et noli inspicere sacrificum injustum, quoniam Dominus judex est, et non est apud illum gloria personæ.

16Non accipiet Dominus personam in pauperem, et deprecationem læsi exaudiet.

17Non despiciet preces pupilli, nec viduam, si effundat loquelam gemitus.

18Nonne lacrimæ viduæ ad maxillam descendunt, et exclamatio ejus super deducentem eas?

19A maxilla enim ascendunt usque ad cælum, et Dominus exauditor non delectabitur in illis.

20Qui adorat Deum in oblectatione suscipietur, et deprecatio illius usque ad nubes propinquabit.

21Oratio humiliantis se nubes penetrabit, et donec propinquet non consolabitur, et non discedet donec Altissimus aspiciat.

22Et Dominus non elongabit: et judicabit justos, et faciet judicium: et Fortissimus non habebit in illis patientiam, ut contribulet dorsum ipsorum:

23et gentibus reddet vindictam, donec tollat plenitudinem superborum, et sceptra iniquorum contribulet:

24donec reddat hominibus secundum actus suos, et secundum opera Adæ, et secundum præsumptionem illius:

25donec judicet judicium plebis suæ, et oblectabit justos misericordia sua.

26Speciosa misericordia Dei in tempore tribulationis, quasi nubes pluviæ in tempore siccitatis.

## Ecclesiasticus 36

[1] Tende piedade de nós, ó Deus de todas as coisas, olhai para nós, e fazei-nos ver a luz de vossa misericórdia!

[2] Espargi o vosso terror sobre as nações que não vos procuram, para que saibam que não há outro Deus senão vós, e publiquem as vossas maravilhas!

[3] Estendei vossa mão contra os povos estranhos, para que vejam o vosso poder.

[4] Como diante dos seus olhos mostrastes vossa santidade em nós, assim também, à nossa vista, sereis glorificado neles,

[5] para que reconheçam, como também nós reconhecemos, que não há outro Deus fora de vós, Senhor!

[6] Renovai vossos prodígios, fazei milagres inéditos,

[7] glorificai vossa mão e vosso braço direito,

[8] excitai vosso furor e espargi vossa cólera;

[9] desbaratai o inimigo e aniquilai o adversário.

[10] Apressai o tempo e lembrai-vos do fim, para que sejam apregoadas vossas maravilhas.

[11] Devore o ardor da chama aquele que escapar, e sejam arruinados aqueles que maltratam o vosso povo.

[12] Esmagai a cabeça dos chefes dos inimigos que dizem: "Só nós existimos!".

[13] Reuni todas as tribos de Jacó, para que saibam que não há outro Deus senão vós, e publiquem vossas maravilhas! Tomai-as como herança, assim como eram no começo.

[14] Tende piedade de vosso povo, que é chamado pelo vosso nome, e de Israel, que tratastes como vosso filho primogênito.

[15] Tende piedade da cidade que santificastes, de Jerusalém, cidade do vosso repouso.

[16] Enchei Sião com vossas palavras inefáveis, e o vosso povo com a vossa glória.

[17] Dai testemunho em favor daqueles que são vossas criaturas desde a origem. Tornai

[1]Miserere nostri, Deus omnium, et respice nos, et ostende nobis lucem miserationum tuarum:

[2]et immitte timorem tuum super gentes quæ non exquisierunt te, ut cognoscant quia non est deus nisi tu, et enarrent magnalia tua.

[3]Alleva manum tuam super gentes alienas, ut videant potentiam tuam.

[4]Sicut enim in conspectu eorum sanctificatus es in nobis, sic in conspectu nostro magnificaberis in eis:

[5]ut cognoscant te, sicut et nos cognovimus quoniam non est deus præter te, Domine.

[6]Innova signa, et immuta mirabilia.

[7]Glorifica manum et brachium dextrum.

[8]Excita furorem, et effunde iram.

[9]Tolle adversarium, et afflige inimicum.

[10]Festina tempus, et memento finis, ut enarrent mirabilia tua.

[11]In ira flammæ devoretur qui salvatur: et qui pessimant plebem tuam inveniant perditionem.

[12]Contere caput principum inimicorum, dicentium: Non est alius præter nos.

[13]Congrega omnes tribus Jacob, ut cognoscant quia non est deus nisi tu, et enarrent magnalia tua, et hæreditabis eos sicut ab initio.

[14]Miserere plebi tuæ, super quam invocatum est nomen tuum, et Israël quem coæquasti primogenito tuo.

[15]Miserere civitati sanctificationis tuæ, Jerusalem, civitati requiei tuæ.

[16]Reple Sion inenarrabilibus verbis tuis, et gloria tua populum tuum.

[17]Da testimonium his qui ab initio creaturæ tuæ sunt, et suscita prædicationes quas locuti sunt in nomine tuo prophetæ priores.

[18]Da mercedem sustinentibus te, ut prophetæ tui fideles inveniantur: et exaudi orationes servorum tuorum,

[19]secundum benedictionem Aaron de populo tuo: et dirige nos in viam justitiæ, et

verdadeiros os oráculos que proferiam os antigos profetas em vosso nome.

[18] Recompensai aqueles que vos esperam pacientemente, a fim de que vossos profetas sejam achados fiéis. Ouvi as orações de vossos servos.

[19] Segundo as bênçãos dadas a vosso povo por Aarão, conduzi-nos pelo caminho da justiça, para que todos os habitantes da terra saibam que vós sois o Deus que contempla os séculos.

[20] O estômago recebe toda espécie de alimentos, mas entre os alimentos um é melhor do que o outro.

[21] O paladar discerne o gosto da caça; o coração sensato discerne as palavras enganadoras.

[22] Um coração perverso é causa de tristeza, mas o homem experiente a resistirá.

[23] A mulher pode esposar toda espécie de homens, mas entre as jovens uma é melhor do que a outra.

[24] A beleza da mulher alegra o rosto do esposo: ela se torna mais amável que tudo o que o homem pode desejar.

[25] Se a sua língua cura os males, tem também doçura e bondade; o seu esposo não é como os demais homens.

[26] Aquele que possui uma mulher virtuosa tem com que tornar-se rico; é uma ajuda que lhe é semelhante, e uma coluna de apoio.

[27] Onde não há cerca, os bens estão expostos ao roubo; onde não há mulher, o homem suspira de necessidade.

[28] Quem confia naquele que não tem morada e naquele que passa a noite onde quer que a noite o surpreenda? Ou que vagueia de cidade em cidade como um ladrão sempre prestes a fugir?

## Eclesiástico 37

[1] Todo amigo diz: “Eu também contraí amizade”. Há porém um amigo que só o é de nome. Não é uma dor que dura até a morte

sciant omnes qui habitant terram quia tu es Deus conspector sæculorum.

[20]Omnem escam manducabit venter: et est cibus cibo melior.

[21]Fauces contingunt cibum feræ, et cor sensatum verba mendacia.

[22]Cor pravum dabit tristitiam, et homo peritus resistet illi.

[23]Omnem masculum excipiet mulier: et est filia melior filia.

[24]Species mulieris exhilarat faciem viri sui, et super omnem concupiscentiam hominis superducit desiderium.

[25]Si est lingua curationis, est et mitigationis et misericordiæ: non est vir illius secundum filios hominum.

[26]Qui possidet mulierem bonam inchoat possessionem: adjutorium secundum illum est, et columna ut requies.

[27]Ubi non est sepes, diripietur possessio: et ubi non est mulier, ingemiscit egens.

[28]Quis credit ei qui non habet nidum, et deflectens ubicumque obscuraverit, quasi succinctus latro exiliens de civitate in civitatem?

## Ecclesiasticus 37

[1]Omnis amicus dicet: Et ego amicitiam copulavi: sed est amicus solo nomine amicus. Nonne tristitia inest usque ad mortem?

[2] ver um amigo e um companheiro mudarem-se em inimigos?

[3] Ó presunção criminosa, onde tiveste origem, para cobrir a terra com tua malícia e tua perfídia?

[4] O amigo distrai-se com seu amigo nas suas alegrias; no dia da tribulação, ele se tornará seu adversário.

[5] O amigo compartilha da desventura do seu amigo no interesse de seu ventre; ao ver o inimigo, tomará do escudo.

[6] Não te esqueças de teu amigo nos teus pensamentos; no meio da riqueza, não percas a sua lembrança.

[7] Não te aconselhes com aquele que te arma um laço. Esconde tuas intenções àqueles que te têm inveja.

[8] Todo conselheiro dá sua opinião, mas há conselheiros que só têm em vista o próprio interesse.

[9] Estejas prevenido quando tratar-se de um conselheiro; informa-te primeiro quais são os seus interesses, pois ele pensa em si mesmo antes de tudo.

[10] Teme que ele plante uma estaca no solo e te diga:

[11] “Estás no bom caminho”, enquanto se põe defronte para ver o que te acontecerá.

[12] Vai consultar um homem sem religião sobre as coisas santas; um injusto sobre a justiça; uma mulher sobre sua rival; um tímido sobre a guerra; um mercador sobre o negócio; um comprador sobre uma coisa para vender; um invejoso sobre a gratidão;

[13] um ímpio sobre a piedade; um homem desonrado sobre a honestidade; um lavrador sobre o seu trabalho;

[14] um operário, contratado por um ano, sobre o término de seu contrato; um criado preguiçoso sobre uma grande tarefa! Não confies neles e em nenhum de seus conselhos.

[15] Sê, porém, assíduo junto a um santo homem, quando conheceres um que seja fiel ao temor a Deus,

[2]sodalis autem et amicus ad inimicitiam convertentur.

[3]O præsumptio nequissima, unde creata es cooperire aridam malitia et dolositate illius?

[4]Sodalis amico conjucundatur in oblectationibus, et in tempore tribulationis adversarius erit.

[5]Sodalis amico condolet causa ventris, et contra hostem accipiet scutum.

[6]Non obliviscaris amici tui in animo tuo, et non immemor sis illius in opibus tuis.

[7]Noli consiliari cum eo qui tibi insidiatur, et a zelantibus te absconde consilium.

[8]Omnis consiliarius prodit consilium, sed est consiliarius in semetipso.

[9]A consiliario serva animam tuam: prius scito quæ sit illius necessitas: et ipse enim animo suo cogitabit:

[10]ne forte mittat sudem in terram, et dicat tibi:

[11]Bona est via tua: et stet e contrario videre quid tibi eveniat.

[12]Cum viro irreligioso tracta de sanctitate, et cum injusto de justitia, et cum muliere de ea quæ æmulatur, cum timido de bello, cum negotiatore de trajectione, cum emptore de venditione, cum viro livido de gratiis agendis,

[13]cum impio de pietate, cum inhonesto de honestate, cum operario agrario de omni opere,

[14]cum operario annuali de consummatione anni, cum servo pigro de multa operatione. Non attendas his in omni consilio:

[15]sed cum viro sancto assiduus esto, quemcumque cognoveris observantem timorem Dei:

[16]cujus anima est secundum animam tuam, et qui, cum titubaveris in tenebris, condolebit tibi.

[17]Cor boni consilii statue tecum: non est enim tibi aliud pluris illo.

[16] cuja alma se irmana à tua, e que compartilhará da tua dor quando titubeares nas trevas.

[17] Fortalece em ti um coração prudente, pois nada tem mais valor para ti.

[18] A alma de um santo homem descobre às vezes melhor a verdade que sete sentinelas postas em observação numa colina.

[19] Mas em todas as coisas ora ao Altíssimo, para que ele dirija teus passos na verdade.

[20] Que uma palavra de verdade preceda todos os teus atos, e um conselho firme preceda toda a tua diligência.

[21] Uma palavra má transtorna o coração; dela vêm quatro coisas: o bem e o mal, a vida e a morte; sobre estas quem domina de contínuo é a língua.

[22] Há homem hábil que ensina a muita gente, mas que é inútil para si mesmo.

[23] Outro é esclarecido e instrui a muitos, e é agradável a si próprio.

[24] Aquele que afeta sabedoria nas palavras é odioso; ficará desprovido de tudo.

[25] Não recebeu o favor do Senhor, pois é desprovido de toda sabedoria.

[26] Há um sábio que é sábio para si mesmo, e os frutos de sua sabedoria são verdadeiramente louváveis.

[27] O sábio ensina o seu povo, e os frutos de sua sabedoria são duradouros.

[28] O homem sábio será cumulado de bênçãos. Aqueles que o virem o louvarão.

[29] A vida do homem conta poucos dias, mas os dias de Israel são inúmeros.

[30] O sábio herdará a honra no meio do povo, e o seu nome viverá eternamente.

[31] Meu filho, experimenta tua alma durante tua vida; se o poder lhe for nefasto, não lho dês,

[32] pois nem tudo é vantajoso para todos, e todos não se comprazem nas mesmas coisas.

[33] Nunca sejas guloso em banquete algum; não te lances sobre tudo o que se serve,

[18]Anima viri sancti enuntiat aliquando vera, quam septem circumspectores sedentes in excelso ad speculandum.

[19]Et in his omnibus deprecare Altissimum, ut dirigat in veritate viam tuam.

[20]Ante omnia opera verbum verax præcedat te, et ante omnem actum consilium stabile.

[21]Verbum nequam immutabit cor: ex quo partes quatuor oriuntur: bonum et malum, vita et mors: et dominatrix illorum est assidua lingua. Est vir astutus multorum eruditor, et animæ suæ inutilis est.

[22]Vir peritus multos erudivit, et animæ suæ suavis est.

[23]Qui sophistice loquitur odibilis est: in omni re defraudabitur.

[24]Non est illi data a Domino gratia, omni enim sapientia defraudatus est.

[25]Est sapiens animæ suæ sapiens, et fructus sensus illius laudabilis.

[26]Vir sapiens plebem suam erudit, et fructus sensus illius fideles sunt.

[27]Vir sapiens implebitur benedictionibus, et videntes illum laudabunt.

[28]Vita viri in numero dierum: dies autem Israël innumerabiles sunt.

[29]Sapiens in populo hæreditabit honorem, et nomen illius erit vivens in æternum.

[30]Fili, in vita tua tenta animam tuam, et si fuerit nequam non des illi potestatem:

[31]non enim omnia omnibus expediunt, et non omni animæ omne genus placet.

[32]Noli avidus esse in omni epulatione, et non te effundas super omnem escam:

[33]in multis enim escis erit infirmitas, et aviditas appropinquabit usque ad choleram.

[34]Propter crapulam multi obierunt: qui autem abstinens est adjiciet vitam.

[34] pois o excesso no alimento é causa de doença, e a intemperança leva à cólica.

[35] Muitos morreram por causa de sua intemperança, o homem sóbrio, porém, prolonga sua vida.

## Eclesiástico 38

[1] Honra o médico por causa da necessidade, pois foi o Altíssimo quem o criou.

[2] Toda a medicina provém de Deus, e ele recebe presentes do rei:

[3] a ciência do médico o eleva em honra; ele é admirado na presença dos grandes.

[4] O Senhor fez a terra produzir os medicamentos: o homem sensato não os despreza.

[5] Uma espécie de madeira não adoçou o amargor da água? Essa virtude chegou ao conhecimento dos homens.

[6] O Altíssimo deu-lhes a ciência da medicina para ser honrado em suas maravilhas;

[7] e dela se serve para acalmar as dores e curá-las; o farmacêutico faz misturas agradáveis, compõe unguentos úteis à saúde, e seu trabalho não terminará,

[8] até que a paz divina se estenda sobre a face da terra.

[9] Meu filho, se estiveres doente não te descuides de ti, mas ora ao Senhor, que te curará.

[10] Afasta-te do pecado, reergue as mãos e purifica teu coração de todo o pecado.

[11] Oferece um incenso suave e uma lembrança de flor de farinha; faze a oblação de uma vítima gorda.

[12] Em seguida dá lugar ao médico, pois ele foi criado por Deus; que ele não te deixe, pois sua arte te é necessária.

[13] Virá um tempo em que cairás nas mãos deles.

[14] E eles mesmos rogarão ao Senhor que mande por meio deles o alívio e a saúde (ao doente) segundo a finalidade de sua vida.

## Ecclesiasticus 38

[1]Honora medicum propter necessitatem: etenim illum creavit Altissimus.

[2]A Deo est enim omnis medela, et a rege accipiet donationem.

[3]Disciplina medici exaltabit caput illius, et in conspectu magnatorum collaudabitur.

[4]Altissimus creavit de terra medicamenta, et vir prudens non abhorrebit illa.

[5]Nonne a ligno indulcata est aqua amara?

[6]Ad agnitionem hominum virtus illorum: et dedit hominibus scientiam Altissimus, honorari in mirabilibus suis.

[7]In his curans mitigabit dolorem: et unguentarius faciet pigmenta suavitatis, et unctiones conficiet sanitatis: et non consummabuntur opera ejus.

[8]Pax enim Dei super faciem terræ.

[9]Fili, in tua infirmitate ne despicias teipsum: sed ora Dominum, et ipse curabit te.

[10]Averte a delicto, et dirige manus, et ab omni delicto munda cor tuum.

[11]Da suavitatem et memoriam similaginis, et impingua oblationem, et da locum medico:

[12]etenim illum Dominus creavit, et non discedat a te, quia opera ejus sunt necessaria.

[13]Est enim tempus quando in manus illorum incurras:

[14]ipsi vero Dominum deprecabuntur, ut dirigat requiem eorum, et sanitatem, propter conversationem illorum.

[15]Qui delinquit in conspectu ejus qui fecit eum, incidet in manus medici.

[16]Fili, in mortuum produc lacrimas, et quasi dira passus incipe plorare: et secundum

[15] Aquele que peca na presença daquele que o fez cairá nas mãos do médico.

[16] Meu filho, derrama lágrimas sobre um morto, e chora como um homem que sofreu cruelmente. Sepulta o seu corpo segundo o costume, e não descuides de sua sepultura.

[17] Chora-o amargamente durante um dia, por causa da opinião pública, e depois consola-te de tua tristeza;

[18] toma luto segundo o merecimento da pessoa, um dia ou dois, para evitar as más palavras.

[19] Pois a tristeza apressa a morte, tira o vigor, e o desgosto do coração faz inclinar a cabeça.

[20] A tristeza permanece quando o corpo é levado; e a vida do pobre é o espelho de seu coração.

[21] Não entregues teu coração à tristeza, mas afasta-a e lembra-te do teu fim.

[22] Não te esqueças dele, porque não há retorno; de nada lhe servirás e só causarás dano a ti mesmo.

[23] Lembra-te da sentença que me foi dada: a tua será igual; ontem para mim, hoje para ti.

[24] Na paz em que o morto entrou, deixa repousar a sua memória, e conforta-o no momento em que exalar o último suspiro.

[25] A sabedoria do escriba lhe vem no tempo do lazer. Aquele que pouco se agita adquirirá sabedoria.

[26] Que sabedoria poderia ter o homem que conduz a charrua, que faz ponto de honra aguilhoar os bois, que participa de seu labor, e só sabe falar das crias dos touros?

[27] Ele põe todo o seu coração em traçar sulcos, e o seu cuidado é engordar novilhas.

[28] Igualmente acontece com todo carpinteiro, todo arquiteto, que passa no trabalho os dias e as noites. Assim sucede àquele que grava as marcas dos sinetes, variando as figuras por um trabalho assíduo; que aplica todo o seu coração na imitação da pintura, e põe todo o cuidado no acabamento de seu trabalho.

judicium contege corpus illius, et non despicias sepulturam illius.

[17]Propter delaturam autem amare fer luctum illius uno die, et consolare propter tristitiam:

[18]et fac luctum secundum meritum ejus uno die, vel duobus, propter detractionem:

[19]a tristitia enim festinat mors, et cooperit virtutem, et tristitia cordis flectit cervicem.

[20]In abductione permanet tristitia, et substantia inopis secundum cor ejus.

[21]Ne dederis in tristitia cor tuum, sed repelle eam a te, et memento novissimorum.

[22]Noli oblivisci, neque enim est conversio: et huic nihil proderis, et teipsum pessimabis.

[23]Memor esto judicii mei: sic enim erit et tuum: mihi heri, et tibi hodie.

[24]In requie mortui requiescere fac memoriam ejus, et consolare illum in exitu spiritus sui.

[25]Sapientia scribæ in tempore vacuitatis, et qui minoratur actu sapientiam percipiet, qua sapientia replebitur.

[26]Qui tenet aratrum, et qui gloriatur in jaculo, stimulo boves agitat, et conversatur in operibus eorum, et enarratio ejus in filiis taurorum.

[27]Cor suum dabit ad versandos sulcos, et vigilia ejus in sagina vaccarum.

[28]Sic omnis faber et architectus, qui noctem tamquam diem transigit: qui sculpit signacula sculptilia, et assiduitas ejus variat picturam: cor suum dabit in similitudinem picturæ, et vigilia sua perficiet opus.

[29]Sic faber ferrarius sedens juxta incudem, et considerans opus ferri: vapor ignis uret carnes ejus, et in calore fornacis concertatur.

[30]Vox mallei innovat aurem ejus, et contra similitudinem vasis oculus ejus.

[31]Cor suum dabit in consummationem operum, et vigilia sua ornabit in perfectionem.

[29] Assim acontece com o ferreiro sentado perto da bigorna, examinando o ferro que vai amoldar; o vapor do fogo queima as suas carnes, e ele resiste ao ardor da fornalha.

[30] O barulho do martelo lhe fere o ouvido de golpes repetidos; seus olhos estão fixos no modelo do objeto.

[31] Ele aplica o seu coração em aperfeiçoar a sua obra, e põe um cuidado vigilante em torná-la bela e perfeita.

[32] O mesmo sucede com o oleiro que, entregue à sua tarefa, gira a roda com os pés, sempre cuidadoso pela sua obra; e todo o seu trabalho visa a produzir uma quantidade determinada.

[33] Com o seu braço dá forma ao barro, torna-o maleável com os pés,

[34] aplica o seu coração em aperfeiçoar o verniz, e limpa o forno com muita diligência.

[35] Todos esses artistas esperam tudo de suas mãos; cada um deles é sábio em sua profissão.

[36] Sem eles nenhuma cidade seria construída,

[37] nem habitada, nem frequentada; mas eles mesmos não terão parte na assembleia,

[38] não se sentarão nas cadeiras dos juízes, não entenderão as disposições judiciárias, não apregoarão nem a instrução nem o direito, nem serão encontrados a estudar as máximas.

[39] Entretanto, sustentam as coisas deste mundo. Sua oração se refere aos trabalhos de sua arte; a eles aplicam sua alma, e estudam juntos a Lei do Altíssimo.

[32]Sic figulus sedens ad opus suum, convertens pedibus suis rotam, qui in sollicitudine positus est semper propter opus suum, et in numero est omnis operatio ejus.

[33]In brachio suo formabit lutum, et ante pedes suos curvabit virtutem suam.

[34]Cor suum dabit ut consummet linitionem, et vigilia sua mundabit fornacem.

[35]Omnes hi in manibus suis speraverunt, et unusquisque in arte sua sapiens est.

[36]Sine his omnibus non ædificatur civitas,

[37]et non inhabitabunt, nec inambulabunt, et in ecclesiam non transilient.

[38]Super sellam judicis non sedebunt, et testamentum judicii non intelligent, neque palam facient disciplinam et judicium, et in parabolis non invenientur:

[39]sed creaturam ævi confirmabunt: et deprecatio illorum in operatione artis, accomodantes animam suam, et conquirentes in lege Altissimi.

## Eclesiástico 39

[1] O sábio procura cuidadosamente a sabedoria de todos os antigos, e aplica-se ao estudo dos profetas.

[2] Guarda no coração as narrativas dos homens célebres, e penetra ao mesmo tempo nos mistérios das máximas.

[3] Penetra nos segredos dos provérbios, e vive com o sentido oculto das parábolas.

## Ecclesiasticus 39

[1]Sapientiam omnium antiquorum exquiret sapiens, et in prophetis vacabit.

[2]Narrationem virorum nominatorum conservabit, et in versutias parabolarum simul introibit.

[3]Occulta proverbiorum exquiret, et in absconditis parabolarum conversabitur.

[4] Exerce o seu cargo no meio dos poderosos, e comparece perante aqueles que governam.

[5] Viaja pela terra de povos estrangeiros, para reconhecer o que há do bem e do mal entre os homens.

[6] Desde o alvorecer aplica o coração à vigília para se unir ao Senhor que o criou, e ora na presença do Altíssimo.

[7] Abre sua boca para orar, e pede perdão de seus pecados,

[8] pois se for da vontade do Senhor que é grande, ele o cumulará do espírito de inteligência.

[9] Então, ele espargirá como uma chuva palavras de sabedoria, e louvará o Senhor em sua oração.

[10] O Senhor orientará seus conselhos e seus ensinamentos, e ele meditará nos mistérios divinos.

[11] Ensinará ele próprio o conhecimento de sua doutrina. Porá sua glória na Lei da aliança do Senhor.

[12] Muitos homens louvarão sua sabedoria: jamais cairá ela no esquecimento.

[13] A sua memória não desaparecerá; seu nome será repetido de geração em geração.

[14] As nações proclamarão sua sabedoria, a assembleia apregoará seu louvor.

[15] Enquanto viver, terá maior nome que mil outros, e, quando repousar, será feliz.

[16] Refletirei ainda para contá-lo, pois estou cheio de um entusiasmo

[17] que diz: Ouvi-me, rebentos divinos, desabrochai como uma roseira plantada à beira das águas;

[18] como o Líbano, espargi suave aroma,

[19] dai flores como o lírio, exalai perfume e estendei graciosa folhagem. Cantai cânticos e bendizei o Senhor nas suas obras.

[20] Dai ao seu nome magníficos elogios, glorificai-o com a voz de vossos lábios, com os cânticos de vossos lábios e a música das harpas. Direis assim à guisa de louvor:

[4]In medio magnatorum ministrabit, et in conspectu præsidis apparebit.

[5]In terram alienigenarum gentium pertransiet: bona enim et mala in hominibus tentabit.

[6]Cor suum tradet ad vigilandum diluculo ad Dominum, qui fecit illum, et in conspectu Altissimi deprecabitur.

[7]Aperiet os suum in oratione, et pro delictis suis deprecabitur.

[8]Si enim Dominus magnus voluerit, spiritu intelligentiæ replebit illum:

[9]et ipse tamquam imbres mittet eloquia sapientiæ suæ, et in oratione confitebitur Domino:

[10]et ipse diriget consilium ejus, et disciplinam, et in absconditis suis consiliabitur.

[11]Ipse palam faciet disciplinam doctrinæ suæ, et in lege testamenti Domini gloriabitur.

[12]Collaudabunt multi sapientiam ejus, et usque in sæculum non delebitur.

[13]Non recedet memoria ejus, et nomen ejus requiretur a generatione in generationem.

[14]Sapientiam ejus enarrabunt gentes, et laudem ejus enuntiabit ecclesia.

[15]Si permanserit, nomen derelinquet plus quam mille: et si requieverit, proderit illi.

[16]Adhuc consiliabor ut enarrem: ut furore enim repletus sum.

[17]In voce dicit: Obaudite me, divini fructus, et quasi rosa plantata super rivos aquarum fructificate.

[18]Quasi Libanus odorem suavitatis habete.

[19]Florete flores quasi lilium: et date odorem, et frondete in gratiam: et collaudate canticum, et benedicite Dominum in operibus suis.

[20]Date nomini ejus magnificentiam, et confitemini illi in voce labiorum vestrorum, et in canticis labiorum, et citharis: et sic dicetis in confessione:

[21]Opera Domini universa bona valde.

[21] Todas as obras do Senhor são excelentes;

[22] à sua voz conteve-se a água amontoada, a uma palavra de sua boca as águas ajuntaram-se como em reservatórios.

[23] À sua ordem, fez-se calmaria, e a salvação que ele dá não será mesquinha.

[24] São-lhe apresentadas as ações de todos os viventes, nada é oculto aos seus olhos.

[25] Seu olhar abrange de um século a outro: nada é maravilhoso para ele.

[26] Não se deve dizer: "O que é isso, o que é aquilo?". Pois todas as coisas serão examinadas a seu tempo.

[27] A bênção dele é como um rio que transborda;

[28] como o dilúvio inundou a terra inteira, assim a sua cólera será a sorte dos povos que não o procuram.

[29] Assim como ele transformou as águas em aridez e ressecou a terra, e o seu comportamento é determinado pelo deles, assim, em sua ira, seu comportamento é motivo de queda para os pecadores.

[30] Assim como os bens, desde o princípio, foram criados para os bons, assim os bens e os males o foram para os maus.

[31] As coisas mais necessárias à vida do homem são: a água, o fogo, o ferro, o sal, o leite, o pão da flor de farinha, o mel, a uva, o azeite e o vestuário:

[32] todas essas coisas são bens para os fiéis, mas tornam-se males para os ímpios e os pecadores.

[33] Há espíritos que foram criados para a vingança: aumentaram seus tormentos pelo seu furor.

[34] No tempo do extermínio manifestarão sua força, e apaziguarão a fúria daquele que os criou.

[35] Fogo, granizo, fome e morte, tudo isso foi criado para a vingança,

[36] como também os dentes dos animais, os escorpiões, as serpentes, e a espada vingadora destinada ao extermínio dos ímpios.

[22]In verbo ejus stetit aqua sicut congeries: et in sermone oris illius sicut exceptoria aquarum:

[23]quoniam in præcepto ipsius placor fit, et non est minoratio in salute ipsius.

[24]Opera omnis carnis coram illo, et non est quidquam absconditum ab oculis ejus.

[25]A sæculo usque in sæculum respicit, et nihil est mirabile in conspectu ejus.

[26]Non est dicere: Quid est hoc, aut quid est istud? omnia enim in tempore suo quærentur.

[27]Benedictio illius quasi fluvius inundavit.

[28]Quomodo cataclysmus aridam inebriavit, sic ira ipsius gentes quæ non exquisierunt eum hæreditabit.

[29]Quomodo convertit aquas in siccitatem, et siccata est terra, et viæ illius viis illorum directæ sunt, sic peccatoribus offensiones in ira ejus.

[30]Bona bonis creata sunt ab initio: sic nequissimis bona et mala.

[31]Initium necessariæ rei vitæ hominum, aqua, ignis, et ferrum, sal, lac, et panis similagineus, et mel, et botrus uvæ, et oleum, et vestimentum.

[32]Hæc omnia sanctis in bona, sic et impiis et peccatoribus in mala convertentur.

[33]Sunt spiritus qui ad vindictam creati sunt, et in furore suo confirmaverunt tormenta sua.

[34]In tempore consummationis effundent virtutem, et furorem ejus qui fecit illos placabunt.

[35]Ignis, grando, fames, et mors, omnia hæc ad vindictam creata sunt:

[36]bestiarum dentes, et scorpii, et serpentes, et rhomphæa vindicans in exterminium impios.

[37]In mandatis ejus epulabuntur: et super terram in necessitatem præparabuntur, et in temporibus suis non præterient verbum.

[38]Propterea ab initio confirmatus sum, et consiliatus sum, et cogitavi, et scripta dimisi.

[37] Todas essas coisas se regozijam com as ordens do Senhor, e mantêm-se prontas sobre a terra para servir oportunamente, e, chegando o tempo, não omitirão uma só de suas palavras.

[38] Por isso, desde o princípio estou firme em minhas ideias; refleti e as escrevi.

[39] Todas as obras do Senhor são boas; ele põe cada coisa em prática quando chega o tempo.

[40] Não há razão para dizer: “Isto é pior do que aquilo”, porque todas as coisas serão achadas boas a seu tempo.

[41] E agora, de todo o coração e com a boca, cantai e bendizei o nome do Senhor!

[39]Omnia opera Domini bona, et omne opus hora sua subministrabit.

[40]Non est dicere: Hoc illo nequius est: omnia enim in tempore suo comprobabuntur.

[41]Et nunc in omni corde et ore collaudate, et benedicite nomen Domini.

## Eclesiástico 40

# Eclesiástico, 40

[1] Uma grande inquietação foi imposta a todos os homens, e um pesado jugo acabrunha os filhos de Adão, desde o dia em que saem do seio materno, até o dia em que são sepultados no seio da mãe comum:

[2] seus pensamentos, os temores de seu coração, a apreensão do que esperam, e o dia em que tudo acaba,

[3] desde o que se senta num trono magnífico, até o que se deita sobre a terra e a cinza;

[4] desde o que veste púrpura e ostenta coroa, até aquele que só se cobre de pano. Furor, ciúme, inquietação, agitação, temor da morte, cólera persistente e querelas.

[5] E na hora de repousar no leito, o sono da noite perturba-lhe as ideias.

[6] Ele repousa um pouco, tão pouco que é como se não repousasse; e no mesmo sono, como uma sentinela durante o dia,

[7] é perturbado pelas visões de seu espírito, como um homem que foge do combate. No momento em que se julga em lugar seguro, ele se levanta e admira-se do seu vão temor.

## Ecclesiasticus 40

[1]Occupatio magna creata est omnibus hominibus, et jugum grave super filios Adam, a die exitus de ventre matris eorum usque in diem sepulturæ in matrem omnium.

[2]Cogitationes eorum, et timores cordis, adinventio exspectationis, et dies finitionis,

[3]a residente super sedem gloriosam, usque ad humiliatum in terra et cinere:

[4]ab eo qui utitur hyacintho et portat coronam, usque ad eum qui operitur lino crudo: furor, zelus, tumultus, fluctuatio, et timor mortis, iracundia perseverans, et contentio:

[5]et in tempore refectionis in cubili, somnus noctis immutat scientiam ejus.

[6]Modicum tamquam nihil in requie, et ab eo in somnis, quasi in die respectus.

[7]Conturbatus est in visu cordis sui, tamquam qui evaserit in die belli: in tempore salutis suæ exsurrexit, et admirans ad nullum timorem:

[8]cum omni carne, ab homine usque ad pecus, et super peccatores septuplum.

[9]Ad hæc mors, sanguis, contentio, et rhomphæa, oppressiones, fames, et contritio, et flagella:

8 Assim acontece a toda criatura, desde os homens até os animais. Mas para os pecadores é sete vezes mais.

9 Além do mais, a morte, o sangue, as querelas, a espada, as opressões, a fome, a ruína e os flagelos

10 foram todos criados para os maus, e foi por causa deles que veio o dilúvio.

11 Tudo o que vem da terra voltará à terra, como todas as águas regressam ao mar.

12 Todo presente e todo bem mal adquiridos perecerão; a boa-fé, porém, subsistirá eternamente.

13 As riquezas dos injustos secarão como uma torrente; elas assemelham-se a uma trovoada que estala na chuva.

14 O homem se regozija quando abre a mão, mas no fim os prevaricadores serão aniquilados.

15 A posteridade dos ímpios não multiplicará os ramos; as raízes impuras agitam-se no alto de um rochedo.

16 A vegetação que cresce à beira das águas, ao longo de um rio, será arrancada antes de todas as ervas dos campos.

17 A beneficência é como um paraíso abençoado, e a misericórdia permanecerá eternamente.

18 Doce é a vida do operário que se basta a si próprio; vivendo assim, encontrará um tesouro.

19 Os filhos e a fundação de uma cidade dão firmeza a um nome, mas é mais estimada que um e outro uma mulher sem mácula.

20 O vinho e a música alegram o coração: sobre um e outro, porém, prevalece o amor da sabedoria.

21 A flauta e a harpa emitem um som harmonioso; a língua suave, porém, supera uma e outra.

22 A graça e a beleza são atraentes para o olhar; mais do que uma e outra é a vegetação dos campos.

10super iniquos creata sunt hæc omnia: et propter illos factus est cataclysmus.

11Omnia quæ de terra sunt in terram convertentur, et omnes aquæ in mare revertentur.

12Omne munus et iniquitas delebitur, et fides in sæculum stabit.

13Substantiæ injustorum sicut fluvius siccabuntur, et sicut tonitruum magnum in pluvia personabunt.

14In aperiendo manus suas lætabitur: sic prævaricatores in consummatione tabescent.

15Nepotes impiorum non multiplicabunt ramos: et radices immundæ super cacumen petræ sonant.

16Super omnem aquam viriditas, et ad oram fluminis ante omne fœnum evelletur.

17Gratia sicut paradisus in benedictionibus, et misericordia in sæculum permanet.

18Vita sibi sufficientis operarii condulcabitur, et in ea invenies thesaurum.

19Filii et ædificatio civitatis confirmabit nomen: et super hæc mulier immaculata computabitur.

20Vinum et musica lætificant cor: et super utraque dilectio sapientiæ.

21Tibiæ et psalterium suavem faciunt melodiam: et super utraque lingua suavis.

22Gratiam et speciem desiderabit oculus tuus: et super hæc virides sationes.

23Amicus et sodalis in tempore convenientes, et super utrosque mulier cum viro.

24Fratres in adjutorium in tempore tribulationis: et super eos misericordia liberabit.

25Aurum et argentum est constitutio pedum: et super utrumque consilium beneplacitum.

26Facultates et virtutes exaltant cor, et super hæc timor Domini.

27Non est in timore Domini minoratio: et non est in eo inquirere adjutorium.

[23] Um amigo ajuda a seu amigo no momento oportuno. Mais do que um e outro, uma mulher ajuda seu marido.

[24] Os irmãos são um socorro no tempo da tribulação. Mais do que eles, porém, a misericórdia liberta.

[25] O ouro e a prata são bases sólidas. Um bom conselho, porém, supera um e outra.

[26] As riquezas e as energias elevam o coração; o temor do Senhor, porém, sobrepuja umas e outras.

[27] Nada falta àquele que tem o temor do Senhor; e com ele não há necessidade de outro auxílio.

[28] O temor do Senhor é-lhe como um paraíso abençoado; ele está revestido de uma glória que supera toda glória.

[29] Meu filho, não leves nunca uma vida de mendigo, pois mais vale morrer que mendigar.

[30] Quando um homem olha para a mesa de outro, sua vida não é realmente vida, na obsessão do alimento, porque se nutre dos víveres de outrem;

[31] mas o homem moderado e educado se acautela contra isso.

[32] Na boca do insensato, a coisa mendigada é doce; mas nas suas entranhas arderá um fogo.

[28]Timor Domini sicut paradisus benedictionis, et super omnem gloriam operuerunt illum.

[29]Fili, in tempore vitæ tuæ ne indigeas: melius est enim mori quam indigere.

[30]Vir respiciens in mensam alienam, non est vita ejus in cogitatione victus: alit enim animam suam cibis alienis:

[31]vir autem disciplinatus et eruditus custodiet se.

[32]In ore imprudentis condulcabitur inopia, et in ventre ejus ignis ardebit.

## Eclesiástico 41

[1] Ó morte, como tua lembrança é amarga para o homem que vive em paz no meio de seus bens,

[2] para o homem tranquilo e afortunado em tudo, e que ainda se encontra em condição de saborear o alimento!

[3] Ó morte, tua sentença é suave para o indigente, cujas forças se esgotam,

[4] para quem está no declínio da idade, carregado de cuidados, para quem não tem mais confiança e perde a paciência.

[5] Não temas a sentença da morte; lembra-te dos que te precederam, e de todos os que

## Ecclesiasticus 41

[1]O mors, quam amara est memoria tua homini pacem habenti in substantiis suis:

[2]viro quieto, et cujus viæ directæ sunt in omnibus, et adhuc valenti accipere cibum!

[3]O mors, bonum est judicium tuum homini indigenti, et qui minoratur viribus,

[4]defecto ætate, et cui de omnibus cura est, et incredibili, qui perdit patientiam!

[5]Noli metuere judicium mortis: memento quæ ante te fuerunt, et quæ superventura sunt tibi: hoc judicium a Domino omni carni.

virão depois de ti: é a sentença pronunciada pelo Senhor sobre todo ser vivo.

6 Que te sobrevirá por vontade do Altíssimo? Dez anos, cem anos, mil anos...

7 Na habitação dos mortos não se tomam em consideração os anos de vida.

8 Os filhos dos pecadores tornam-se objeto de abominação, assim como os que frequentam as casas dos ímpios.

9 A herança dos filhos dos pecadores perecerá. O opróbrio prende-se à sua posteridade.

10 Os filhos de um homem ímpio queixam-se de seu pai porque é por sua culpa que estão envergonhados.

11 Desgraçados de vós, homens ímpios, que abandonastes a Lei do Senhor, o Altíssimo!

12 Se nasceis, é na maldição, e quando morrerdes, tereis a maldição como herança.

13 Tudo o que vem da terra voltará à terra. Assim os ímpios passam da maldição à ruína.

14 Os homens se entristecem com a perda de seu corpo; porém, até o nome dos ímpios será aniquilado.

15 Cuida em procurar para ti uma boa reputação, pois esse bem te será mais estável que mil tesouros grandes e preciosos.

16 A vida honesta só tem um número de dias; a boa fama, porém, permanece para sempre.

17 Meus filhos, guardai em paz meu ensinamento: pois uma sabedoria oculta e um tesouro invisível, para que servem essas duas coisas?

18 Mais vale um homem que dissimula a sua ignorância que um homem que oculta a sua sabedoria.

19 Tende, pois, vergonha do que vou dizer,

20 porque não é bom ter vergonha de tudo, e nem todas as coisas agradam, na verdade, a todos.

6Et quid superveniet tibi in beneplacito Altissimi? sive decem, sive centum, sive mille anni:

7non est enim in inferno accusatio vitæ.

8Filii abominationum fiunt filii peccatorum, et qui conversantur secus domos impiorum.

9Filiorum peccatorum periet hæreditas, et cum semine illorum assiduitas opprobrii.

10De patre impio queruntur filii, quoniam propter illum sunt in opprobrio.

11Væ vobis, viri impii, qui dereliquistis legem Domini Altissimi!

12Et si nati fueritis, in maledictione nascemini: et si mortui fueritis, in maledictione erit pars vestra.

13Omnia quæ de terra sunt in terram convertentur: sic impii a maledicto in perditionem.

14Luctus hominum in corpore ipsorum: nomen autem impiorum delebitur.

15Curam habe de bono nomine: hoc enim magis permanebit tibi quam mille thesauri pretiosi et magni.

16Bonæ vitæ numerus dierum: bonum autem nomen permanebit in ævum.

17Disciplinam in pace conservate, filii: sapientia enim abscondita, et thesaurus invisus, quæ utilitas in utrisque?

18Melior est homo qui abscondit stultitiam suam, quam homo qui abscondit sapientiam suam.

19Verumtamen reveremini in his quæ procedunt de ore meo:

20non est enim bonum omnem reverentiam observare, et non omnia omnibus bene placent in fide.

21Erubescite a patre et a matre de fornicatione: et a præsidente et a potente de mendacio:

22a principe et a judice de delicto: a synagoga et plebe de iniquitate:

23a socio et amico de injustitia, et de loco in quo habitas:

[21] Envergonhai-vos da fornicação, diante de vosso pai e de vossa mãe; e da mentira, diante do que governa e do poderoso;

[22] de um delito, diante do príncipe e do juiz; da iniquidade, diante da assembleia e do povo;

[23] da injustiça, diante de teu companheiro e de teu amigo;

[24] de cometeres um roubo no lugar onde moras, por causa da verdade de Deus e de sua aliança. Envergonha-te de pôr os cotovelos sobre a mesa, de usar de fraude no dar e no receber,

[25] de não responder àqueles que te saúdam, de lançar os olhos para uma prostituta,

[26] de desviar os olhos de teu próximo, de tirar o que a ele pertence, sem devolver-lhe.

[27] Não olhes para a mulher de outrem; não tenhas intimidades com tua criada, e não te ponhas junto do seu leito.

[28] Envergonha-te diante de teus amigos de dizer palavras ofensivas; não censures o que deste.

[24]de furto, de veritate Dei, et testamento: de discubitu in panibus, et ab obfuscatione dati et accepti:

[25]a salutantibus de silentio, a respectu mulieris fornicariæ, et ab aversione vultus cognati.

[26]Ne avertas faciem a proximo tuo, et ab auferendo partem et non restituendo.

[27]Ne respicias mulierem alieni viri, et ne scruteris ancillam ejus, neque steteris ad lectum ejus.

[28]Ab amicis de sermonibus improperii: et cum dederis, ne improperes.

## Eclesiástico 42

[1] Não repitas o que ouviste. Não reveles um segredo. Assim estarás verdadeiramente isento de confusão, e acharás graça diante de todos os homens. Não te envergonhes de tudo o que vou dizer, e não faças acepção de pessoas até a ponto de pecar.

[2] Não te envergonhes da Lei e da aliança do Altíssimo, de uma sentença que justifique o ímpio,

[3] de um negócio entre teus amigos e estranhos, da doação de uma herança em favor de teus amigos.

[4] Não te envergonhes de usar uma balança fiel e de peso certo, de adquirir pouco ou muito,

[5] de não fazer diferença na venda e com os mercadores, de corrigir frequentemente os teus filhos, de golpear até sangrar as costas de um escravo ruim.

[6] Sobre uma mulher má, é bom pôr-se o selo.

## Ecclesiasticus 42

[1]Non duplices sermonem auditus de revelatione sermonis absconditi: et eris vere sine confusione, et invenies gratiam in conspectu omnium hominum. Ne pro his omnibus confundaris, et ne accipias personam ut delinquas:

[2]de lege Altissimi, et testamento, et de judicio justificare impium,

[3]de verbo sociorum et viatorum, et de datione hæreditatis amicorum,

[4]de æqualitate stateræ et ponderum, de acquisitione multorum et paucorum,

[5]de corruptione emptionis et negotiatorum, et de multa disciplina filiorum, et servo pessimo latus sanguinare.

[6]Super mulierem nequam bonum est signum.

[7]Ubi manus multæ sunt, claude: et quodcumque trades, numera et appende: datum vero et acceptum omne describe.

[7] Onde há muitas mãos, emprega a chave. Conta e pesa tudo o que entregas; assenta o que dás e o que recebes.

[8] Não te envergonhes de corrigir o insensato e o tolo; não te envergonhes dos anciãos julgados pelos jovens. Assim te mostrarás verdadeiramente instruído, e serás aprovado por todos.

[9] Uma filha é uma preocupação secreta para seu pai; o cuidado dela tira-lhe o sono. Ele teme que passe a flor de sua idade sem se casar, ou que, casada, torne-se odiosa para o marido;

[10] receia que seja seduzida na sua virgindade, e que se torne grávida na casa paterna. Teme que, casada, ela viole a fidelidade, ou que, em todo caso, seja estéril.

[11] Exerce severa vigilância sobre uma filha libertina, para que ela te não exponha aos insultos dos teus inimigos, e te torne o assunto de troça da cidade, o objeto de mofa pública, e te desonre aos olhos de toda a população.

[12] Não detenhas o olhar sobre a beleza de ninguém, não te demores no meio de mulheres,

[13] pois assim como a traça sai das roupas, assim a malícia do homem vem da mulher.

[14] Um homem mau vale mais que uma mulher que vos faz bem, mas que se torna causa de vergonha e de confusão.

[15] Relembrarei agora as obras do Senhor, proclamarei o que vi. Pelas palavras do Senhor foram produzidas as suas obras.

[16] O sol contempla todas as coisas que ilumina; a obra do Senhor está cheia de sua glória.

[17] Porventura não fez o Senhor com que seus santos proclamassem todas as suas maravilhas, maravilhas que ele, o Senhor Todo-poderoso, consolidou, a fim de que subsistam para a sua glória?

[18] Ele sonda o abismo e o coração humano, e penetra os seus pensamentos mais sutis,

[19] pois o Senhor conhece tudo o que se pode saber. Ele vê os sinais dos tempos futuros,

[8]De disciplina insensati et fatui, et de senioribus qui judicantur ab adolescentibus: et eris eruditus in omnibus, et probabilis in conspectu omnium vivorum.

[9]Filia patris abscondita est vigilia, et sollicitudo ejus aufert somnum: ne forte in adolescentia sua adulta efficiatur, et cum viro commorata odibilis fiat:

[10]nequando polluatur in virginitate sua, et in paternis suis gravida inveniatur: ne forte cum viro commorata transgrediatur, aut certe sterilis efficiatur.

[11]Super filiam luxuriosam confirma custodiam, nequando faciat te in opprobrium venire inimicis, a detractione in civitate, et objectione plebis, et confundat te in multitudine populi.

[12]Omni homini noli intendere in specie, et in medio mulierum noli commorari:

[13]de vestimentis enim procedit tinea, et a muliere iniquitas viri.

[14]Melior est enim iniquitas viri quam mulier benefaciens, et mulier confundens in opprobrium.

[15]Memor ero igitur operum Domini, et quæ vidi annuntiabo. In sermonibus Domini opera ejus.

[16]Sol illuminans per omnia respexit, et gloria Domini plenum est opus ejus.

[17]Nonne Dominus fecit sanctos enarrare omnia mirabilia sua, quæ confirmavit Dominus omnipotens stabiliri in gloria sua?

[18]Abyssum et cor hominum investigavit, et in astutia eorum excogitavit.

[19]Cognovit enim Dominus omnem scientiam, et inspexit in signum ævi, annuntians quæ præterierunt et quæ superventura sunt, revelans vestigia occultorum.

[20]Non præterit illum omnis cogitatus, et non abscondit se ab eo ullus sermo.

[21]Magnalia sapientiæ suæ decoravit, qui est ante sæculum et usque in sæculum: neque adjectum est,

anuncia o passado e o porvir, descobre os vestígios das coisas ocultas.

[20] Nenhum pensamento lhe escapa, nenhum fato se esconde a seus olhos.

[21] Ele enalteceu as maravilhas de sua sabedoria, ele é antes de todos os séculos e será eternamente.

[22] Nada se pode acrescentar ao que ele é, nem nada lhe tirar; não necessita do conselho de ninguém.

[23] Como são agradáveis as suas obras! E todavia delas não podemos ver mais que uma centelha.

[24] Essas obras vivem e subsistem para sempre, e em tudo o que é preciso, todas lhe obedecem.

[25] Todas as coisas existem duas a duas, uma oposta à outra; ele nada fez que seja defeituoso.

[26] Ele fortaleceu o que cada um tem de bom. Quem se saciará de ver a glória do Senhor?

[22]neque minuitur, et non eget alicujus consilio.

[23]Quam desiderabilia omnia opera ejus! et tamquam scintilla quæ est considerare!

[24]Omnia hæc vivunt, et manent in sæculum, et in omni necessitate omnia obaudiunt ei.

[25]Omnia duplicia, unum contra unum, et non fecit quidquam deesse.

[26]Uniuscujusque confirmavit bona: et quis satiabitur videns gloriam ejus?

## Eclesiástico 43

[1] O firmamento nas alturas é a sua beleza, o aspecto do céu é uma visão de glória.

[2] O sol, aparecendo na aurora, anuncia o dia. A obra do Altíssimo é um instrumento admirável.

[3] Ao meio-dia queima a terra: quem resiste ao seu ardor? Ele conserva uma fornalha de fogo por efeito de seu calor.

[4] O sol queima três vezes mais as montanhas, despedindo raios de fogo, cujo resplendor deslumbra os olhos.

[5] Grande é o Senhor que o criou; por sua ordem, ele apressa o seu curso.

[6] A lua é, em todas as suas fases regulares, a marca do tempo e o sinal do futuro.

[7] É a lua que determina os dias de festa; sua luz diminui a partir da lua cheia.

[8] É ela que dá nome ao mês; sua claridade cresce de modo admirável, até ficar cheia.

## Ecclesiasticus 43

[1]Altitudinis firmamentum pulchritudo ejus est, species cæli in visione gloriæ.

[2]Sol in aspectu annuntians in exitu, vas admirabile, opus Excelsi.

[3]In meridiano exurit terram, et in conspectu ardoris ejus quis poterit sustinere? fornacem custodiens in operibus ardoris:

[4]tripliciter sol exurens montes, radios igneos exsufflans, et refulgens radiis suis obcæcat oculos.

[5]Magnus Dominus qui fecit illum, et in sermonibus ejus festinavit iter.

[6]Et luna in omnibus in tempore suo, ostensio temporis, et signum ævi.

[7]A luna signum diei festi: luminare quod minuitur in consummatione.

[8]Mensis secundum nomen ejus est, crescens mirabiliter in consummatione.

[9]Vas castrorum in excelsis, in firmamento cæli resplendens gloriose.

[9] É um sinal para os exércitos do céu que lançam no firmamento um glorioso esplendor.

[10] O brilho das estrelas faz a beleza do céu; o Senhor ilumina o mundo nas alturas.

[11] À palavra do Santo estão prontas para o julgamento: são indefectivelmente vigilantes.

[12] Observa o arco-íris e bendiz aquele que o fez: é muito belo no seu resplendor.

[13] Faz a volta do céu num círculo de glória: são as mãos do Altíssimo que o estendem.

[14] O Senhor com uma ordem faz cair subitamente a neve, acelera a marcha dos raios de seu juízo.

[15] Por essa causa se abrem as suas reservas, e voam as nuvens como pássaros.

[16] Por sua grandeza condensa as nuvens, e as pedras de granizo caem em estilhaços.

[17] As montanhas são abaladas quando ele aparece; por sua vontade sopra o vento do sul.

[18] O estrondo do trovão fere a terra, assim como a tempestade do aquilão e o turbilhão dos ventos.

[19] Espalha a neve como pássaros que pousam, como gafanhotos que se abatem sobre a terra;

[20] o olhar encanta-se com o brilho de sua alvura, o coração fica atônito ao vê-la cair.

[21] Deus espalha a geada sobre a terra como sal; quando as águas se congelam tornam-se como pontas de cardo.

[22] Quando sopra o vento frio do aquilão, a água gela como cristal, que repousa sobre toda a massa líquida, e veste as águas como se fosse uma couraça.

[23] A geada devora os montes, queima os desertos, resseca como o fogo tudo o que é verde.

[24] O remédio para isso é o rápido aparecimento de um aguaceiro. O orvalho após o frio atenua o rigor do gelo.

[10]Species cæli gloria stellarum: mundum illuminans in excelsis Dominus.

[11]In verbis Sancti stabunt ad judicium, et non deficient in vigiliis suis.

[12]Vide arcum, et benedic eum qui fecit illum: valde speciosus est in splendore suo.

[13]Gyravit cælum in circuitu gloriæ suæ: manus Excelsi aperuerunt illum.

[14]Imperio suo acceleravit nivem, et accelerat coruscationes emittere judicii sui.

[15]Propterea aperti sunt thesauri, et evolaverunt nebulæ sicut aves.

[16]In magnitudine sua posuit nubes, et confracti sunt lapides grandinis.

[17]In conspectu ejus commovebuntur montes, et in voluntate ejus aspirabit notus.

[18]Vox tonitrui ejus verberavit terram, tempestas aquilonis, et congregatio spiritus:

[19]et sicut avis deponens ad sedendum, aspergit nivem, et sicut locusta demergens descensus ejus.

[20]Pulchritudinem candoris ejus admirabitur oculus, et super imbrem ejus expavescet cor.

[21]Gelu sicut salem effundet super terram: et dum gelaverit, fiet tamquam cacumina tribuli.

[22]Frigidus ventus aquilo flavit, et gelavit crystallus ab aqua: super omnem congregationem aquarum requiescet, et sicut lorica induet se aquis:

[23]et devorabit montes, et exuret desertum, et extinguet viride, sicut igne.

[24]Medicina omnium in festinatione nebulæ: et ros obvians ab ardore venienti humilem efficiet eum.

[25]In sermone ejus siluit ventus, et cogitatione sua placavit abyssum: et plantavit in illa Dominus insulas.

[26]Qui navigant mare enarrent pericula ejus, et audientes auribus nostris admirabimur.

[25] A palavra de Deus faz calar o vento; só com o seu pensar apazigua o abismo, no meio do qual o Senhor plantou as ilhas.

[26] Os que navegam sobre o mar contam os seus perigos; ouvindo-os, ficaremos arrebatados de admiração.

[27] Ali se encontram grandes obras e maravilhas, animais de toda espécie e criaturas monstruosas.

[28] Por ele, tudo tende regularmente para a sua finalidade, tudo foi disposto conforme a sua palavra.

[29] Diremos muitas coisas, porém faltarão palavras. Mas o resumo de nosso discurso é este: ele está em tudo.

[30] Que podemos nós fazer para glorificá-lo? Pois o Todo-poderoso está acima de todas as suas obras.

[31] O Senhor é terrível e soberanamente grande. Seu poder é maravilhoso.

[32] Glorificai o Senhor quanto puderdes, que ele ficará sempre acima, porque é admirável a sua grandeza.

[33] Bendizei o Senhor, exaltai-o com todas as vossas forças, pois ele está acima de todo louvor.

[34] Enaltecendo-o, reuni todas as vossas forças; não desanimeis; jamais chegareis (ao fim).

[35] Quem poderá contar o que dele viu? Quem é capaz de louvá-lo, como ele é, desde os primórdios?

[36] Muitos segredos são maiores que tudo isso; só vemos um pequeno número de suas obras.

[37] O Senhor fez todas as coisas: ele dá sabedoria àqueles que vivem com piedade.

[27]Illic præclara opera et mirabilia, varia bestiarum genera, et omnium pecorum, et creatura belluarum.

[28]Propter ipsum confirmatus est itineris finis, et in sermone ejus composita sunt omnia.

[29]Multa dicemus, et deficiemus in verbis: consummatio autem sermonum ipse est in omnibus.

[30]Gloriantes ad quid valebimus? ipse enim omnipotens super omnia opera sua.

[31]Terribilis Dominus, et magnus vehementer, et mirabilis potentia ipsius.

[32]Glorificantes Dominum quantumcumque potueritis, supervalebit enim adhuc: et admirabilis magnificentia ejus.

[33]Benedicentes Dominum, exaltate illum quantum potestis: major enim est omni laude.

[34]Exaltantes eum, replemini virtute, ne laboretis, non enim comprehendetis.

[35]Quis videbit eum et enarrabit? et quis magnificabit eum sicut est ab initio?

[36]Multa abscondita sunt majora his: pauca enim vidimus operum ejus.

[37]Omnia autem Dominus fecit, et pie agentibus dedit sapientiam.

## Eclesiástico 44

[1] Façamos o elogio dos homens ilustres, que são nossos antepassados, em sua linhagem.

[2] O Senhor deu-lhes uma glória abundante, desde o princípio do mundo, por um efeito de sua magnificência.

## Ecclesiasticus 44

[1]Laudemus viros gloriosos, et parentes nostros in generatione sua.

[2]Multam gloriam fecit Dominus: magnificentia sua a sæculo.

[3]Dominantes in potestatibus suis, homines magni virtute et prudentia sua præditi,

[3] Eles foram soberanos em seus estados, foram homens de grande virtude, dotados de prudência. As predições que anunciaram adquiriram-lhes a dignidade de profetas:

[4] eles governaram os povos do seu tempo e, com a firmeza de sua sabedoria, deram instruções muito santas ao povo.

[5] Com sua habilidade cultivaram a arte das melodias, publicaram os cânticos das escrituras.

[6] Homens ricos de virtude, que tinham gosto pela beleza, e viviam em paz em suas casas.

[7] Todos eles adquiriram fama junto de seus contemporâneos, e foram a glória de seu tempo.

[8] Aqueles que deles nasceram deixaram um nome que publica seus louvores.

[9] Outros há, dos quais não se tem lembrança; pereceram como se nunca tivessem existido. Nasceram, eles e seus filhos, como se não tivessem nascido.

[10] Os primeiros, porém, foram homens de misericórdia; nunca foram esquecidas as obras de sua caridade.

[11] Na sua posteridade permanecem os seus bens.

[12] Os filhos de seus filhos são uma santa linhagem, e seus descendentes mantêm-se fiéis às alianças.

[13] Por causa deles seus filhos permanecem para sempre, e sua posteridade, assim como sua glória, não terá fim.

[14] Seus corpos foram sepultados em paz, seu nome vive de século em século.

[15] Proclamem os povos sua sabedoria, e cante a assembleia os seus louvores!

[16] Henoc agradou a Deus e foi transportado ao paraíso, para excitar as nações à penitência.

[17] Noé foi julgado justo e perfeito, e no tempo da ira tornou-se o elo de reconciliação.

[18] Por isso, foram deixados alguns na terra, quando veio o dilúvio.

nuntiantes in prophetis dignitatem prophetarum:

[4]et imperantes in præsenti populo, et virtute prudentiæ populis sanctissima verba:

[5]in peritia sua requirentes modos musicos, et narrantes carmina Scripturarum:

[6]homines divites in virtute, pulchritudinis studium habentes, pacificantes in domibus suis.

[7]Omnes isti in generationibus gentis suæ gloriam adepti sunt, et in diebus suis habentur in laudibus.

[8]Qui de illis nati sunt reliquerunt nomen narrandi laudes eorum.

[9]Et sunt quorum non est memoria: perierunt quasi qui non fuerint: et nati sunt quasi non nati, et filii ipsorum cum ipsis.

[10]Sed illi viri misericordiæ sunt, quorum pietates non defuerunt.

[11]Cum semine eorum permanent bona:

[12]hæreditas sancta nepotes eorum, et in testamentis stetit semen eorum:

[13]et filii eorum propter illos usque in æternum manent: semen eorum et gloria eorum non derelinquetur.

[14]Corpora ipsorum in pace sepulta sunt, et nomen eorum vivit in generationem et generationem.

[15]Sapientiam ipsorum narrent populi, et laudem eorum nuntiet ecclesia.

[16]Enoch placuit Deo, et translatus est in paradisum, ut det gentibus pœnitentiam.

[17]Noë inventus est perfectus, justus, et in tempore iracundiæ factus est reconciliatio.

[18]Ideo dimissum est reliquum terræ, cum factum est diluvium.

[19]Testamenta sæculi posita sunt apud illum, ne deleri possit diluvio omnis caro.

[20]Abraham magnus pater multitudinis gentium, et non est inventus similis illi in gloria: qui conservavit legem Excelsi, et fuit in testamento cum illo.

[19] Ele foi o depositário das alianças feitas com o mundo, a fim de que ninguém doravante fosse destruído por dilúvio.

[20] Abraão é o pai ilustre de uma infinidade de povos. Ninguém lhe foi igual em glória: guardou a Lei do Altíssimo, e fez aliança com ele.

[21] O Senhor marcou essa aliança em sua carne; na provação, mostrou-se fiel.

[22] Por isso, jurou Deus que o havia de glorificar na sua raça, e prometeu que ele cresceria como o pó da terra.

[23] Prometeu-lhe que exaltaria sua raça como as estrelas, e que seu quinhão de herança se estenderia de um mar a outro: desde o rio até as extremidades da terra.

[24] Ele fez o mesmo com Isaac, por causa de seu pai, Abraão.

[25] O Senhor deu-lhe a bênção de todas as nações, e confirmou sua aliança sobre a cabeça de Jacó.

[26] Distinguiu-o com suas bênçãos, deu-lhe a herança, e repartiu-a entre as doze tribos.

[27] Conservou-lhe homens cheios de misericórdia, que encontraram graça aos olhos de toda carne.

[21]In carne ejus stare fecit testamentum, et in tentatione inventus est fidelis.

[22]Ideo jurejurando dedit illi gloriam in gente sua, crescere illum quasi terræ cumulum,

[23]et ut stellas exaltare semen ejus, et hæreditare illos a mari usque ad mare, et a flumine usque ad terminos terræ.

[24]Et in Isaac eodem modo fecit, propter Abraham patrem ejus.

[25]Benedictionem omnium gentium dedit illi Dominus, et testamentum confirmavit super caput Jacob.

[26]Agnovit eum in benedictionibus suis, et dedit illi hæreditatem, et divisit illi partem in tribubus duodecim.

[27]Et conservavit illi homines misericordiæ, invenientes gratiam in oculis omnis carnis.

## Eclesiástico 45

[1] Moisés foi amado por Deus e pelos homens: sua memória é abençoada.

[2] O Senhor deu-lhe uma glória semelhante à dos santos; tornou-se poderoso e temido por seus inimigos.

[3] Glorificou-o na presença dos reis, prescreveu-lhe suas ordens diante do seu povo, e mostrou-lhe a sua glória.

[4] Santificou-o pela sua fé e mansidão, escolheu-o entre todos os homens.

[5] Pois Deus atendeu-o, ouviu sua voz e o introduziu na nuvem.

[6] Deu-lhe seus preceitos perante seu povo e a lei da vida e da ciência, para ensinar a Jacó sua aliança e a Israel seus decretos.

[7] Exaltou seu irmão Aarão, semelhante a ele, da tribo de Levi.

## Ecclesiasticus 45

[1]Dilectus Deo et hominibus Moyses, cujus memoria in benedictione est.

[2]Similem illum fecit in gloria sanctorum, et magnificavit eum in timore inimicorum, et in verbis suis monstra placavit.

[3]Glorificavit illum in conspectu regum, et jussit illi coram populo suo, et ostendit illi gloriam suam.

[4]In fide et lenitate ipsius sanctum fecit illum, et elegit eum ex omni carne.

[5]Audivit enim eum, et vocem ipsius, et induxit illum in nubem.

[6]Et dedit illi coram præcepta, et legem vitæ et disciplinæ, docere Jacob testamentum suum, et judicia sua Israël.

[7]Excelsum fecit Aaron fratrem ejus, et similem sibi, de tribu Levi.

[8] Fez com ele uma aliança eterna, deu-lhe o sacerdócio do seu povo, e cumulou-o de felicidade e de glória.

[9] Adornou-o com um cinto de honra, revestiu-o de um manto de glória, coroou-o com todo esse aparato majestoso.

[10] Deu-lhe a longa túnica, a túnica inferior e o efod, cujas bordas eram ornadas de numerosas campainhas,

[11] que deviam retinir, quando ele andasse, e se ouvisse o seu som no templo, para advertir os filhos de seu povo.

[12] Deu-lhe uma túnica santa, tecida de ouro, de pedras preciosas e de púrpura, obra de um homem sábio, dotado de juízo e de verdade.

[13] Era uma obra de artista, de fio de escarlate, com doze pedras preciosas engastadas no ouro, gravadas pelo trabalho do lapidador, em memória das doze tribos de Israel.

[14] Sobre sua tiara colocou uma coroa de ouro, onde estava gravado o cunho da santidade, da glória e da honra; era uma obra majestosa, adorno que encantava os olhos.

[15] Nunca antes dele houve coisa tão magnífica, desde o princípio do mundo.

[16] Nenhum estranho dele se revestiu, mas somente os seus filhos, e os filhos de seus filhos no decorrer dos tempos.

[17] Os sacrifícios foram diariamente consumidos pelo fogo.

[18] Moisés o investiu e o ungiu com o óleo santo.

[19] Deus fez com ele e com sua raça uma aliança eterna, que durará tanto quanto os dias do céu, para exercer o sacerdócio, para cantar os louvores do Senhor, e abençoar solenemente o seu povo em seu nome.

[20] Escolheu-o entre todos os viventes para oferecer a Deus o sacrifício, o incenso e o perfume da lembrança, e para fazer a expiação em favor do seu povo.

[21] Deu-lhe autoridade sobre seus preceitos, e sobre as disposições dos seus

[8]Statuit ei testamentum æternum, et dedit illi sacerdotium gentis, et beatificavit illum in gloria:

[9]et circumcinxit eum zona gloriæ, et induit eum stolam gloriæ, et coronavit eum in vasis virtutis.

[10]Circumpedes, et femoralia, et humerale posuit ei: et cinxit illum tintinnabulis aureis plurimis in gyro:

[11]dare sonitum in incessu suo, auditum facere sonitum in templo in memoriam filiis gentis suæ.

[12]Stolam sanctam auro, et hyacintho, et purpura, opus textile viri sapientis, judicio et veritate præditi:

[13]torto cocco opus artificis gemmis pretiosis figuratis in ligatura auri, et opere lapidarii sculptis, in memoriam secundum numerum tribuum Israël.

[14]Corona aurea super mitram ejus expressa signo sanctitatis, et gloria honoris: opus virtutis, et desideria oculorum ornata.

[15]Sic pulchra ante ipsum non fuerunt talia usque ad originem.

[16]Non est indutus illa alienigena aliquis, sed tantum filii ipsius soli, et nepotes ejus per omne tempus.

[17]Sacrificia ipsius consumpta sunt igne quotidie.

[18]Complevit Moyses manus ejus, et unxit illum oleo sancto.

[19]Factum est illi in testamentum æternum, et semini ejus, sicut dies cæli, fungi sacerdotio, et habere laudem, et glorificare populum suum in nomine ejus.

[20]Ipsum elegit ab omni vivente, offerre sacrificium Deo, incensum, et bonum odorem, in memoriam placare pro populo suo:

[21]et dedit illi in præceptis suis potestatem, in testamentis judiciorum: docere Jacob testimonia, et in lege sua lucem dare Israël.

[22]Quia contra illum steterunt alieni, et propter invidiam circumdederunt illum

julgamentos, para ensinar a Jacó seus mandamentos, e explicar sua Lei a Israel.

22 Estrangeiros conspiraram contra ele; por inveja, homens o cercaram no deserto, que eram do partido de Datã e Abiram, e da facção furiosa de Coré.

23 Viu isso o Senhor, e não lhe agradou, e foram destruídos pela impetuosidade de sua cólera.

24 Fez prodígios contra eles, e a chama de seu fogo os devorou.

25 Aumentou ainda mais a glória de Aarão: deu-lhe uma herança, destinou-lhe as primícias dos frutos da terra.

26 Antes de tudo, preparou-lhes alimento em abundância, pois devem comer os sacrifícios do Senhor, os quais deu a ele e à sua posteridade.

27 Mas ele não tem herança na terra das nações, não tem porção entre seu povo, pois o Senhor mesmo é o quinhão de sua herança.

28 Fineias, filho de Eleazar, é o terceiro em glória. Ele imitou Moisés no temor do Senhor.

29 Permaneceu firme no meio da idolatria do povo; por sua bondade e o zelo de sua alma, apaziguou a ira de Deus contra Israel.

30 É por isso que Deus fez com ele uma aliança de paz, e deu-lhe o principado das coisas santas e do seu povo, a fim de que a ele e a seus descendentes pertencesse para sempre a dignidade sacerdotal.

31 Fez também Deus aliança com o rei Davi, filho de Jessé, da tribo de Judá; tornou-o herdeiro do reino, ele e sua raça, para derramar a sabedoria no nosso coração, e julgar o seu povo com justiça, a fim de que não se perdessem os seus bens: tornou eterna a sua glória no seio de sua raça.

homines in deserto, qui erant cum Dathan et Abiron, et congregatio Core in iracundia.

23Vidit Dominus Deus, et non placuit illi, et consumpti sunt in impetu iracundiæ.

24Fecit illis monstra, et consumpsit illos in flamma ignis.

25Et addidit Aaron gloriam, et dedit illi hæreditatem, et primitias frugum terræ divisit illi.

26Panem ipsis in primis paravit in satietatem: nam et sacrificia Domini edent, quæ dedit illi et semini ejus.

27Ceterum in terra gentes non hæreditabit, et pars non est illi in gente: ipse est enim pars ejus, et hæreditas.

28Phinees, filius Eleazari, tertius in gloria est, imitando eum in timore Domini,

29et stare in reverentia gentis: in bonitate et alacritate animæ suæ placuit Deo pro Israël.

30Ideo statuit illi testamentum pacis, principem sanctorum et gentis suæ, ut sit illi et semini ejus sacerdotii dignitas in æternum.

31Et testamentum David regi filio Jesse de tribu Juda, hæreditas ipsi et semini ejus: ut daret sapientiam in cor nostrum, judicare gentem suam in justitia, ne abolerentur bona ipsorum: et gloriam ipsorum in gentem eorum æternam fecit.

## Eclesiástico 46

1 Josué, filho de Nun, foi um valente na guerra. Sucedeu Moisés entre os profetas; foi ilustre, tão ilustre como o nome que trazia,

## Ecclesiasticus 46

1Fortis in bello Jesus Nave, successor Moysi in prophetis, qui fuit magnus secundum nomen suum,

[2] muito ilustre salvador dos eleitos de Deus, para derrubar os inimigos que se levantavam, e para conquistar a herança de Israel.

[3] Que glória não alcançou ele em levantar as suas mãos, e em brandir a espada contra as cidades!

[4] Quem pôde enfrentá-lo? Pois o Senhor mesmo lhe trazia os seus inimigos.

[5] Não deteve ele o sol, em sua cólera? Não se tornou um só dia tão longo como dois?

[6] Ele invocou o Altíssimo Todo-poderoso, atacando os inimigos de todos os lados: o Deus grande e santo o atendeu com uma chuva de pedras de grande força.

[7] Investiu impetuosamente contra as hostes inimigas, e despedaçou-as na descida do vale,

[8] para que as nações conhecessem o poder de Deus, e soubessem que não é fácil combater contra Deus, ele seguiu sempre o Todo-poderoso.

[9] No tempo em que Moisés ainda vivia, praticou um ato de piedade com Caleb, filho de Jefoné, permanecendo firme contra o inimigo, impedindo o povo de pecar, e abafando a murmuração excitada pela malícia.

[10] Dentre um número de seiscentos mil homens de pé, esses dois foram escolhidos e poupados da morte, para levar o povo à sua herança, nessa terra onde mana leite e mel.

[11] O Senhor deu força a Caleb; até a velhice permaneceu ele vigoroso, para subir a um lugar elevado na terra prometida, que a sua descendência recebeu como herança,

[12] para que todos os israelitas reconhecessem que é bom obedecer ao Deus santo.

[13] Em seguida, vieram os juízes, cada um (designado) pelo seu nome, aqueles cujos corações não se perverteram, e que não se afastaram do Senhor.

[14] Que a sua memória seja abençoada, e seus ossos floresçam em seus sepulcros!

[2]maximus in salutem electorum Dei, expugnare insurgentes hostes, ut consequeretur hæreditatem Israël.

[3]Quam gloriam adeptus est in tollendo manus suas, et jactando contra civitates rhomphæas!

[4]Quis ante illum sic restitit? nam hostes ipse Dominus perduxit.

[5]An non in iracundia ejus impeditus est sol, et una dies facta est quasi duo?

[6]Invocavit Altissimum potentem, in oppugnando inimicos undique: et audivit illum magnus et sanctus Deus, in saxis grandinis virtutis valde fortis.

[7]Impetum fecit contra gentem hostilem, et in descensu perdidit contrarios:

[8]ut cognoscant gentes potentiam ejus, quia contra Deum pugnare non est facile. Et secutus est a tergo potentis:

[9]et in diebus Moysi misericordiam fecit, ipse, et Caleb filius Jephone, stare contra hostem, et prohibere gentem a peccatis, et perfringere murmur malitiæ.

[10]Et ipsi duo constituti a periculo liberati sunt a numero sexcentorum millium peditum, inducere illos in hæreditatem, in terram quæ manat lac et mel.

[11]Et dedit Dominus ipsi Caleb fortitudinem, et usque in senectutem permansit illi virtus, ut ascenderet in excelsum terræ locum, et semen ipsius obtinuit hæreditatem,

[12]ut viderent omnes filii Israël quia bonum est obsequi sancto Deo.

[13]Et judices singuli suo nomine, quorum non est corruptum cor, qui non aversi sunt a Domino,

[14]ut sit memoria illorum in benedictione, et ossa eorum pullulent de loco suo:

[15]et nomen eorum permaneat in æternum, permanens ad filios illorum, sanctorum virorum gloria.

[16]Dilectus a Domino Deo suo Samuel, propheta Domini, renovavit imperium, et unxit principes in gente sua.

[15] Que seu nome permaneça eternamente, e passe aos seus filhos com a glória desses santos homens!

[16] Amado pelo Senhor, seu Deus, Samuel, o profeta do Senhor, instituiu um novo governo, e ungiu príncipes entre o seu povo.

[17] Julgou a assembleia segundo a Lei do Senhor. E o Deus de Jacó o visitou. Por sua fidelidade ele se mostrou verdadeiramente profeta,

[18] e foi fiel em suas palavras, porque viu o Deus da luz.

[19] Invocou o Deus Todo-poderoso, ofereceu-lhe um cordeiro sem mácula, quando os seus inimigos o perseguiam por todos os lados.

[20] O Senhor trovejou do céu, fazendo ouvir sua voz com grande estrondo.

[21] Destroçou os príncipes de Tiro, e todos os chefes dos filisteus.

[22] Antes de terminar a sua vida neste mundo, tomou como testemunha o Senhor e seu ungido, de que não tinha recebido dinheiro de pessoa alguma, nem mesmo uma sandália, e não achou ninguém que o acusasse.

[23] Depois disso, adormeceu e apareceu ao rei, e lhe mostrou seu fim (próximo); levantou a sua voz do seio da terra para profetizar a destruição da impiedade do povo.

[17]In lege Domini congregationem judicavit, et vidit Deus Jacob: et in fide sua probatus est propheta,

[18]et cognitus est in verbis suis fidelis, quia vidit Deum lucis.

[19]Et invocavit Dominum omnipotentem, in oppugnando hostes circumstantes undique, in oblatione agni inviolati.

[20]Et intonuit de cælo Dominus, et in sonitu magno auditam fecit vocem suam:

[21]et contrivit principes Tyriorum, et omnes duces Philisthiim:

[22]et ante tempus finis vitæ suæ et sæculi, testimonium præbuit in conspectu Domini et christi: pecunias et usque ad calceamenta ab omni carne non accepit, et non accusavit illum homo.

[23]Et post hoc dormivit: et notum fecit regi, et ostendit illi finem vitæ suæ: et exaltavit vocem suam de terra in prophetia, delere impietatem gentis.

## Eclesiástico 47

[1] Depois disto levantou-se Natã, profeta no tempo de Davi.

[2] Assim como a gordura da vitamina se separa da carne, assim foi Davi separado do meio dos israelitas.

[3] Ele brincou com os leões como se fossem cordeiros, e tratou os ursos como cordeirinhos.

[4] Não foi ele quem, em sua mocidade, matou o gigante, e tirou a vergonha do seu povo?

[5] Levantando a mão, com uma pedra de sua funda abateu a insolência de Golias,

## Ecclesiasticus 47

[1]Post hæc surrexit Nathan, propheta in diebus David.

[2]Et quasi adeps separatus a carne, sic David a filiis Israël.

[3]Cum leonibus lusit quasi cum agnis, et in ursis similiter fecit sicut in agnis ovium, in juventute sua.

[4]Numquid non occidit gigantem, et abstulit opprobrium de gente?

[5]In tollendo manum, saxo fundæ dejecit exsultationem Goliæ:

[6] pois ele invocou o Senhor Todo-poderoso, o qual deu à sua destra força para derrubar o temível guerreiro, e para levantar o poder do seu povo.

[7] Assim foi ele festejado por causa (da morte) de dez mil homens. Louvaram-no nas bênçãos do Senhor, e ofereceram-lhe uma coroa de glória,

[8] porque ele esmagou os inimigos de todos os lados, exterminou os filisteus, seus adversários, (como se vê) ainda hoje, e abateu o seu poder para sempre.

[9] Fez de todas as suas obras uma homenagem ao Santo e ao Altíssimo com palavras de louvor.

[10] Louvou o Senhor com todo o coração. Amou a Deus que o criou, e lhe deu poder contra seus inimigos.

[11] Estabeleceu cantores diante do altar, e compôs suaves melodias para os seus cânticos.

[12] Deu esplendor às festividades, e brilho aos dias solenes, até o fim da vida, para que fosse louvado o santo nome do Senhor, e fosse glorificada desde o amanhecer a santidade de Deus.

[13] O Senhor purificou-o de seus pecados, engrandeceu o seu poder para sempre, e firmou-lhe, por sua aliança, a realeza e um trono de glória em Israel.

[14] Depois dele, apareceu seu filho, cheio de sabedoria; por causa dele o Senhor derrubou todo o poder dos inimigos.

[15] Salomão reinou em dias de paz. Deus submeteu a ele todos os seus inimigos,

[16] a fim de que ele construísse uma casa ao nome do Senhor, e lhe preparasse um santuário eterno. Quão bem foste instruído na tua juventude! Foste cheio de sabedoria como um rio. Tua alma cobriu toda a terra.

[17] Encerraste enigmas em sentenças, teu nome foi glorificado até nas ilhas longínquas, e foste amado na tua paz.

[18] Por teus cânticos, provérbios, parábolas e interpretações, foste admirado por toda a terra.

[6]nam invocavit Dominum omnipotentem, et dedit in dextera ejus tollere hominem fortem in bello, et exaltare cornu gentis suæ.

[7]Sic in decem millibus glorificavit eum: et laudavit eum in benedictionibus Domini, in offerendo illi coronam gloriæ:

[8]contrivit enim inimicos undique, et extirpavit Philisthiim contrarios usque in hodiernum diem: contrivit cornu ipsorum usque in æternum.

[9]In omni opere dedit confessionem Sancto, et Excelso in verbo gloriæ.

[10]De omni corde suo laudavit Dominum: et dilexit Deum, qui fecit illum, et dedit illi contra inimicos potentiam:

[11]et stare fecit cantores contra altare, et in sono eorum dulces fecit modos.

[12]Et dedit in celebrationibus decus, et ornavit tempora usque ad consummationem vitæ, ut laudarent nomen sanctum Domini, et amplificarent mane Dei sanctitatem.

[13]Dominus purgavit peccata ipsius, et exaltavit in æternum cornu ejus: et dedit illi testamentum regni, et sedem gloriæ in Israël.

[14]Post ipsum surrexit filius sensatus, et propter illum dejecit omnem potentiam inimicorum.

[15]Salomon imperavit in diebus pacis, cui subjecit Deus omnes hostes, ut conderet domum in nomine suo, et pararet sanctitatem in sempiternum. Quemadmodum eruditus es in juventute tua,

[16]et impletus es, quasi flumen, sapientia, et terram retexit anima tua.

[17]Et replesti in comparationibus ænigmata: ad insulas longe divulgatum est nomen tuum, et dilectus es in pace tua.

[18]In cantilenis, et proverbiis, et comparationibus, et interpretationibus, miratæ sunt terræ:

[19]et in nomine Domini Dei, cui est cognomen Deus Israël.

[19] Em nome do Senhor Deus, que é chamado o Deus de Israel,

[20] ajuntaste montes de ouro como se fosse bronze, amontoaste prata como se faz com o chumbo.

[21] Entregaste teus flancos às mulheres, saciaste teu corpo,

[22] maculaste tua glória, profanaste tua raça, atraindo assim a cólera sobre teus filhos, e o castigo sobre tua loucura,

[23] causando com isso um cisma no reino, e fazendo sair de Efraim uma dominação rebelde.

[24] Mas Deus não esqueceu a sua misericórdia, não destruiu nem aniquilou as suas obras; não arrancou pela raiz a posteridade de seu eleito, não exterminou a raça daquele que ama o Senhor.

[25] Ao contrário, deixou um resto a Jacó, e a Davi, um rebento de sua raça.

[26] E Salomão teve um fim semelhante ao de seus pais.

[27] Deixou depois de si um filho que foi a loucura da nação,

[28] um homem desprovido de juízo, chamado Roboão, que transviou o povo por seu conselho.

[29] E Jeroboão, filho de Nabat, que fez Israel pecar, e abriu para Efraim o caminho da iniquidade. Houve entre eles uma profusão de pecados,

[30] que os expulsaram para longe de sua terra.

[31] Procuraram todos os meios de fazer o mal, até que veio a vingança, que pôs um termo às suas iniquidades.

[20]Collegisti quasi auricalcum aurum, et ut plumbum complesti argentum:

[21]et inclinasti femora tua mulieribus: potestatem habuisti in corpore tuo.

[22]Dedisti maculam in gloria tua, et profanasti semen tuum, inducere iracundiam ad liberos tuos, et incitari stultitiam tuam:

[23]ut faceres imperium bipartitum, et ex Ephraim imperare imperium durum.

[24]Deus autem non derelinquet misericordiam suam: et non corrumpet, nec delebit opera sua, neque perdet a stirpe nepotes electi sui, et semen ejus qui diligit Dominum non corrumpet.

[25]Dedit autem reliquum Jacob, et David de ipsa stirpe.

[26]Et finem habuit Salomon cum patribus suis.

[27]Et dereliquit post se de semine suo, gentis stultitiam,

[28]et imminutum a prudentia, Roboam, qui avertit gentem consilio suo:

[29]et Jeroboam filium Nabat, qui peccare fecit Israël, et dedit viam peccandi Ephraim: et plurima redundaverunt peccata ipsorum.

[30]Valde averterunt illos a terra sua.

[31]Et quæsivit omnes nequitias, usque dum perveniret ad illos defensio, et ab omnibus peccatis liberavit eos.

## Eclesiástico 48

[1] Suas palavras queimavam como uma tocha ardente. Elias, o profeta, levantou-se em breve como um fogo.

[2] Ele fez vir a fome sobre o povo de Israel: foram reduzidos a um punhado por tê-lo irritado com sua inveja, pois não podiam suportar os preceitos do Senhor.

## Ecclesiasticus 48

[1]Et surrexit Elias propheta quasi ignis, et verbum ipsius quasi facula ardebat.

[2]Qui induxit in illos famem: et irritantes illum invidia sua pauci facti sunt: non enim poterant sustinere præcepta Domini.

[3]Verbo Domini continuit cælum, et dejecit de cælo ignem ter.

[3] Com a palavra do Senhor ele fechou o céu, e dele fez cair fogo por três vezes.

[4] Quão glorioso te tornaste, Elias, por teus prodígios! Quem pode gloriar-se de ser como tu?

[5] Tu que fizeste sair um morto do seio da morte, e o arrancaste da região dos mortos pela palavra do Senhor;

[6] tu que lançaste os reis na ruína, que desfizeste sem dificuldade o seu poder, que fizeste cair de seu leito homens gloriosos.

[7] Tu que ouviste no Sinai o julgamento do Senhor, e no monte Horeb os decretos de sua vingança.

[8] Tu que sagraste reis para a penitência, e estabeleceste profetas para te sucederem.

[9] Tu que foste arrebatado num turbilhão de fogo, num carro puxado por cavalos ardentes.

[10] Tu que foste escolhido pelos decretos dos tempos para amenizar a cólera do Senhor, reconciliar os corações dos pais com os filhos, e restabelecer as tribos de Jacó.

[11] Bem-aventurados os que te conheceram, e foram honrados com a tua amizade!

[12] Pois, quanto a nós, só vivemos durante esta vida, e depois da morte, nem mesmo nosso nome nos sobreviverá.

[13] Elias foi então arrebatado em um turbilhão, mas seu espírito permaneceu em Eliseu. Nunca em sua vida teve Eliseu medo de um príncipe; ninguém o dominou pelo poder.

[14] Nada houve que o pudesse vencer: seu corpo, mesmo depois da morte, fez profecias.

[15] Durante a vida fez prodígios, depois da morte fez milagres.

[16] E, apesar de tudo isso, o povo não fez penitência, não se afastou dos seus pecados, até que foi expulso de sua terra, e espalhado por todo o mundo.

[17] Só ficou um resto do povo, um príncipe da casa de Davi.

[4]Sic amplificatus est Elias in mirabilibus suis. Et quis potest similiter sic gloriari tibi?

[5]qui sustulisti mortuum ab inferis de sorte mortis, in verbo Domini Dei:

[6]qui dejecisti reges ad pernicem, et confregisti facile potentiam ipsorum, et gloriosos de lecto suo:

[7]qui audis in Sina judicium, et in Horeb judicia defensionis:

[8]qui ungis reges ad pœnitentiam, et prophetas facis successores post te:

[9]qui receptus es in turbine ignis, in curru equorum igneorum:

[10]qui scriptus es in judiciis temporum, lenire iracundiam Domini, conciliare cor patris ad filium, et restituere tribus Jacob.

[11]Beati sunt qui te viderunt, et in amicitia tua decorati sunt.

[12]Nam nos vita vivimus tantum: post mortem autem non erit tale nomen nostrum.

[13]Elias quidem in turbine tectus est, et in Eliseo completus est spiritus ejus: in diebus suis non pertimuit principem, et potentia nemo vicit illum:

[14]nec superavit illum verbum aliquod, et mortuum prophetavit corpus ejus.

[15]In vita sua fecit monstra, et in morte mirabilia operatus est.

[16]In omnibus istis non pœnituit populus, et non recesserunt a peccatis suis, usque dum ejecti sunt de terra sua, et dispersi sunt in omnem terram:

[17]et relicta est gens perpauca, et princeps in domo David.

[18]Quidam ipsorum fecerunt quod placeret Deo: alii autem multa commiserunt peccata.

[19]Ezechias munivit civitatem suam, et induxit in medium ipsius aquam: et fodit ferro rupem, et ædificavit ad aquam puteum.

[20]In diebus ipsius ascendit Sennacherib, et misit Rabsacen, et sustulit manum suam contra illos: et extulit manum suam in Sion, et superbus factus est potentia sua.

[18] Alguns deles fizeram o que é do agrado de Deus; os outros, porém, multiplicaram os seus pecados.

[19] Ezequias fortificou a sua cidade, trazendo água até o centro; abriu com ferro um rochedo, e construiu um poço para as águas.

[20] Durante o seu reinado veio Senaquerib, que enviou Rabsaces, o qual levantou a sua mão contra eles; ele estendeu a sua mão contra Sião, ensoberbecendo-se com seu poder.

[21] Foi então que os seus corações e as suas mãos desfaleceram: sentiram dores como a parturiente.

[22] Invocaram o Senhor misereclodioso, levantando para o céu as suas mãos estendidas. E o Santo, o Senhor Deus, ouviu logo a sua voz:

[23] não se recordou dos seus pecados, não os entregou aos seus inimigos, mas purificou-os pela mão de Isaías, seu santo profeta.

[24] Derrubou o acampamento dos assírios, e o anjo do Senhor os desbaratou.

[25] Pois Ezequias fez o que era agradável a Deus: caminhou corajosamente pelas pegadas de Davi, seu pai, assim como lhe havia recomendado Isaías, o grande profeta, fiel aos olhos do Senhor.

[26] Um dia o sol retrocedeu, e o profeta prolongou a vida do rei.

[27] Por uma poderosa inspiração ele viu o fim dos tempos, e consolou aqueles que choravam em Sião;

[28] ele anunciou o futuro até o fim dos tempos, assim como as coisas ocultas antes que se cumprissem.

[21]Tunc mota sunt corda et manus ipsorum: et doluerunt quasi parturientes mulieres.

[22]Et invocaverunt Dominum misericordem, et expandentes manus suas extulerunt ad cælum: et Sanctus, Dominus Deus, audivit cito vocem ipsorum.

[23]Non est commemoratus peccatorum illorum, neque dedit illos inimicis suis: sed purgavit eos in manu Isaiæ sancti prophetæ.

[24]Dejecit castra Assyriorum, et contrivit illos angelus Domini:

[25]nam fecit Ezechias quod placuit Deo, et fortiter ivit in via David patris sui, quam mandavit illi Isaias, propheta magnus, et fidelis in conspectu Dei.

[26]In diebus ipsius retro rediit sol, et addidit regi vitam.

[27]Spiritu magno vidit ultima, et consolatus est lugentes in Sion usque in sempiternum.

[28]Ostendit futura, et abscondita antequam evenirent.

## Eclesiástico 49

[1] A memória de Josias é como uma composição de aromas preparada pelo perfumista.

[2] Em toda boca, sua lembrança é doce como o mel, como uma melodia em um festim regado de vinho.

## Ecclesiasticus 49

[1]Memoria Josiæ in compositionem odoris facta opus pigmentarii.

[2]In omni ore quasi mel indulcabitur ejus memoria, et ut musica in convivio vini.

[3]Ipse est directus divinitus in pœnitentiam gentis, et tulit abominationes impietatis.

[3] Foi divinamente destinado a levar o povo à penitência, e robusteceu a piedade numa época de pecado.

[4] Voltou o coração para o Senhor e fez desaparecer as abominações da impiedade.

[5] Exceto Davi, Ezequias e Josias, todos pecaram:

[6] os reis de Judá abandonaram a Lei do Altíssimo, e desprezaram o temor de Deus;

[7] por isso, tiveram de entregar a outros o seu reino, e a sua glória a uma nação estrangeira.

[8] Os inimigos queimaram a cidade eleita, a cidade santa, transformaram suas ruas em um deserto, conforme o que predissera Jeremias,

[9] pois eles maltrataram aquele que havia sido consagrado profeta desde o ventre de sua mãe, para derrubar, para destruir, para arruinar, mas depois reedificar e renovar.

[10] Foi Ezequiel quem teve essa visão gloriosa, que o Senhor lhe mostrou num carro de querubins.

[11] Pois ele anunciou com uma chuva a sorte dos inimigos, assim como os bens reservados àquele que seguiam o caminho reto.

[12] Quanto aos doze profetas, refloresçam os seus ossos em seus túmulos, pois fortaleceram Jacó, e redimiram-se da servidão por uma fé corajosa.

[13] Como engrandecer a glória de Zorobabel? Foi ele como um anel na mão direita.

[14] Do mesmo modo Josué, filho de Josedec; eles que, em seus dias, reconstruíram a casa de Deus, e tornaram a levantar o Templo Santo do Senhor, destinado a uma glória eterna.

[15] Neemias viverá por longo tempo na recordação; ele reergueu nossas muralhas arruinadas, restabeleceu nossas portas e nossos trincos, e reedificou nossas casas.

[16] Ninguém nasceu no mundo comparável a Henoc, pois ele também foi arrebatado desta terra;

[4]Et gubernavit ad Dominum cor ipsius, et in diebus peccatorum corroboravit pietatem.

[5]Præter David et Ezechiam et Josiam, omnes peccatum commiserunt:

[6]nam reliquerunt legem Altissimi reges Juda, et contempserunt timorem Dei.

[7]Dederunt enim regnum suum aliis, et gloriam suam alienigenæ genti.

[8]Incenderunt electam sanctitatis civitatem, et desertas fecerunt vias ipsius in manu Jeremiæ.

[9]Nam male tractaverunt illum qui a ventre matris consecratus est propheta, evertere, et eruere, et perdere, et iterum ædificare, et renovare:

[10]Ezechiel, qui vidit conspectum gloriæ quam ostendit illi in curru cherubim.

[11]Nam commemoratus est inimicorum in imbre, benefacere illis qui ostenderunt rectas vias.

[12]Et duodecim prophetarum ossa pullulent de loco suo: nam corroboraverunt Jacob, et redemerunt se in fide virtutis.

[13]Quomodo amplificemus Zorobabel? nam et ipse quasi signum in dextera manu:

[14]sic et Jesum filium Josedec, qui in diebus suis ædificaverunt domum, et exaltaverunt templum sanctum Domino, paratum in gloriam sempiternam.

[15]Et Nehemias in memoriam multi temporis, qui erexit nobis muros eversos, et stare fecit portas et seras, qui erexit domos nostras.

[16]Nemo natus est in terra qualis Henoch, nam et ipse receptus est a terra:

[17]neque ut Joseph, qui natus est homo princeps fratrum, firmamentum gentis, rector fratrum, stabilimentum populi:

[18]et ossa ipsius visitata sunt, et post mortem prophetaverunt.

[19]Seth et Sem apud homines gloriam adepti sunt, et super omnem animam in origine Adam.

[17] nem comparável a José, nascido para ser o príncipe de seus irmãos e o sustentáculo de sua raça, o governador de seus irmãos, e o esteio de seu povo.

[18] Seus ossos foram conservados com cuidado: depois de sua morte fizeram profecia.

[19] Set e Sem foram glorificados entre os homens, porém, acima de qualquer ser vivo da Criação, acha-se Adão.

## Eclesiástico 50

[1] Simão, filho de Onias, sumo sacerdote, foi quem, durante a sua vida, sustentou a casa do Senhor; e durante os seus dias, fortificou o templo.

[2] Por ele foi fundado o alto edifício do templo, o edifício duplo e as altas muralhas.

[3] Em seus dias, a água jorrou dos reservatórios, que se encheram extraordinariamente, como o mar de bronze,

[4] ele cuidou do seu povo, libertou-o da perdição.

[5] Foi bastante poderoso para aumentar a cidade, conquistou glória em suas relações com a nação, e alargou a entrada do templo e do átrio.

[6] Como a estrela-d'alva brilha no meio das nuvens, como brilha a lua nos dias de lua cheia,

[7] como brilha o sol radioso, assim resplandeceu ele no Templo de Deus.

[8] Ele era como o arco-íris fulgurando nas nuvens luminosas, como a flor da roseira em dia de primavera, como os lírios à beira de uma corrente de água, e como o incenso que exala seu perfume nos dias de verão;

[9] como um fogo que lança centelhas, como o incenso que se queima no fogo;

[10] como um vaso de ouro maciço, adornado de pedrarias;

[11] como uma oliveira cujos rebentos crescem, e como um cipreste que se ergue para o alto. Assim aparecia ele quando se

## Ecclesiasticus 50

[1]Simon, Oniæ filius, sacerdos magnus, qui in vita sua suffulsit domum, et in diebus suis corroboravit templum.

[2]Templi etiam altitudo ab ipso fundata est, duplex ædificatio, et excelsi parietes templi.

[3]In diebus ipsius emanaverunt putei aquarum, et quasi mare adimpleti sunt supra modum.

[4]Qui curavit gentem suam, et liberavit eam a perditione:

[5]qui prævaluit amplificare civitatem, qui adeptus est gloriam in conversatione gentis, et ingressum domus et atrii amplificavit.

[6]Quasi stella matutina in medio nebulæ, et quasi luna plena, in diebus suis lucet:

[7]et quasi sol refulgens, sic ille effulsit in templo Dei.

[8]Quasi arcus refulgens inter nebulas gloriæ, et quasi flos rosarum in diebus vernis, et quasi lilia quæ sunt in transitu aquæ, et quasi thus redolens in diebus æstatis:

[9]quasi ignis effulgens, et thus ardens in igne:

[10]quasi vas auri solidum, ornatum omni lapide pretioso:

[11]quasi oliva pullulans, et cypressus in altitudinem se extollens, in accipiendo ipsum stolam gloriæ, et vestiri eum in consummationem virtutis.

[12]In ascensu altaris sancti gloriam dedit sanctitatis amictum.

[13]In accipiendo autem partes de manu sacerdotum, et ipse stans juxta aram: et

cobria com o manto de aparato, e revestia os ornatos de sua dignidade.

12 Subindo ao altar santo, honrava os santos ornamentos.

13 Conservando-se de pé junto do altar, recebia as partes das vítimas da mão dos sacerdotes, e os seus irmãos o rodeavam como uma coroa, como uma plantação de cedros no monte Líbano.

14 Como as folhas de uma palmeira, todos os filhos de Aarão mantinham-se em volta dele em sua magnificência.

15 A oblação do Senhor era apresentada pelas suas mãos diante do povo de Israel. Quando terminava o sacrifício no altar, a fim de enaltecer a oblação do rei Altíssimo,

16 ele estendia a mão para a libação, e espargia o sangue da videira;

17 derramava ao pé do altar um perfume divino para o príncipe Altíssimo.

18 Então, os filhos de Aarão manifestavam-se com exclamações, e tocavam trombetas de metal batido; faziam ouvir grandes clamores para se fazerem lembrados diante de Deus.

19 E todo o povo se comprimia em multidão, e caía com a face por terra, para adorar o Senhor, seu Deus, e dirigir preces ao Deus Todo-poderoso, o Altíssimo.

20 Os cantores elevavam a voz, e do vasto edifício subia uma suave melodia.

21 O povo orava ao Senhor, o Altíssimo, até que terminasse o culto do Senhor, e que as cerimônias tivessem fim,

22 Então, descendo do altar, o sumo sacerdote elevava as mãos sobre todo o povo israelita, para render glória a Deus em alta voz, e para glorificá-lo em seu nome.

23 E o povo repetia sua oração, querendo demonstrar o poder de Deus.

24 E, agora, orai ao Deus de todas as coisas, que fez grandes coisas pela terra toda, que multiplicou nossos dias desde o seio materno, e usou de misericórdia para conosco.

circa illum corona fratrum: quasi plantatio cedri in monte Libano,

14sic circa illum steterunt quasi rami palmæ: et omnes filii Aaron in gloria sua.

15Oblatio autem Domini in manibus ipsorum coram omni synagoga Israël: et consummatione fungens in ara, amplificare oblationem excelsi Regis,

16porrexit manum suam in libatione, et libavit de sanguine uvæ.

17Effudit in fundamento altaris odorem divinum excelso Principi.

18Tunc exclamaverunt filii Aaron, in tubis productilibus sonuerunt: et auditam fecerunt vocem magnam in memoriam coram Deo.

19Tunc omnis populus simul properaverunt, et ceciderunt in faciem super terram, adorare Dominum Deum suum, et dare preces omnipotenti Deo excelso.

20Et amplificaverunt psallentes in vocibus suis, et in magna domo auctus est sonus suavitatis plenus.

21Et rogavit populus Dominum excelsum in prece, usque dum perfectus est honor Domini, et munus suum perfecerunt.

22Tunc descendens, manus suas extulit in omne congregationem filiorum Israël, dare gloriam Deo a labiis suis, et in nomine ipsius gloriari:

23et iteravit orationem suam, volens ostendere virtutem Dei.

24Et nunc orate Deum omnium, qui magna fecit in omni terra, qui auxit dies nostros a ventre matris nostræ, et fecit nobiscum secundum suam misericordiam:

25det nobis jucunditatem cordis, et fieri pacem in diebus nostris in Israël per dies sempiternos:

26credere Israël nobiscum esse Dei misericordiam, ut liberet nos in diebus suis.

27Duas gentes odit anima mea: tertia autem non est gens quam oderim:

[25] Que ele nos conceda a alegria do coração, e que a paz esteja com Israel agora e para sempre;

[26] para que Israel creia que a misericórdia de Deus está conosco, e que nos liberte quando chegar o dia.

[27] Há dois povos que minha alma abomina, e o terceiro, que aborreço, nem sequer é um povo:

[28] aqueles que vivem no monte Seir, os filisteus, e o povo insensato que habita em Siquém.

[29] Jesus, filho de Sirac de Jerusalém, escreveu neste livro uma doutrina de sabedoria e ciência, e derramou nele a sabedoria de seu coração.

[30] Feliz aquele que se entregar a essas boas palavras; aquele que as guardar no coração será sempre sábio;

[31] pois, se ele as cumprir, será capaz de todas as coisas, porque a luz de Deus guiará os seus passos.

[28]qui sedent in monte Seir, et Philisthiim, et stultus populus qui habitat in Sichimis.

[29]Doctrinam sapientiæ et disciplinæ scripsit in codice isto Jesus, filius Sirach, Jerosolymita, qui renovavit sapientiam de corde suo.

[30]Beatus qui in istis versatur bonis: qui ponit illa in corde suo, sapiens erit semper.

[31]Si enim hæc fecerit, ad omnia valebit, quia lux Dei vestigium ejus est.

## Eclesiástico 51

[1] Eu vos glorificarei, ó Senhor e rei, eu vos louvarei, ó Deus, meu salvador.

[2] Glorificarei o vosso nome, porque fostes meu auxílio e meu protetor.

[3] Livrastes meu corpo da perdição, das ciladas da língua injusta, e dos lábios dos forjadores de mentira. Fostes meu apoio contra aqueles que me acusavam.

[4] Libertastes-me conforme a extensão da misericórdia de vosso nome, dos rugidos dos animais ferozes, prestes a me devorar;

[5] da mão daqueles que atacavam a minha vida, do assalto das tribulações que me aturdiam,

[6] e da violência das chamas que me rodeavam. Em meio ao fogo não me queimei.

[7] Libertastes-me das profundas entranhas da morada dos mortos, da língua maculada, das palavras mentirosas, do rei iníquo e da língua injusta.

## Ecclesiasticus 51

[1]Oratio Jesu filii Sirach. Confitebor tibi, Domine rex, et collaudabo te Deum salvatorem meum.

[2]Confitebor nomini tuo, quoniam adjutor et protector factus es mihi,

[3]et liberasti corpus meum a perditione: a laqueo linguæ iniquæ, et a labiis operantium mendacium: et in conspectu astantium factus es mihi adjutor.

[4]Et liberasti me, secundum multitudinem misericordiæ nominis tui, a rugientibus præparatis ad escam:

[5]de manibus quærentium animam meam, et de portis tribulationum quæ circumdederunt me;

[6]a pressura flammæ quæ circumdedit me, et in medio ignis non sum æstuatus;

[7]de altitudine ventris inferi, et a lingua coinquinata, et a verbo mendacii, a rege iniquo, et a lingua injusta.

[8] Minha alma louvará o Senhor até a morte,

[9] porque a minha vida estava prestes a cair nas profundezas da região dos mortos.

[10] Eles me rodearam de todos os lados, e ninguém lá estava para ajudar-me. Esperava algum auxílio dos homens e nada veio.

[11] Lembrei-me, Senhor, da vossa misericórdia, e de vossas obras que datam do princípio do mundo,

[12] pois libertais, Senhor, aqueles que esperam em vós, e os salvais das mãos das nações.

[13] Exaltastes a minha habitação sobre a terra, e eu vos roguei quando a morte se aproximou de mim;

[14] invoquei o Senhor, pai do meu Senhor, para que não me abandonasse no dia de minha aflição, sem socorro, durante o reinado dos soberbos.

[15] Louvarei sem cessar o vosso nome; eu o glorificarei em meus louvores, porque foi ouvida a minha prece,

[16] porque me livrastes da perdição, e salvastes-me do perigo num tempo de iniquidade.

[17] Eis por que eu vos glorificarei e cantarei vossos louvores e bendirei o nome do Senhor.

[18] Quando eu era ainda jovem, antes de ter viajado, busquei abertamente a sabedoria na oração:

[19] pedi-a a Deus no templo, e a buscarei até o fim de minha vida. Ela floresceu como uma videira precoce

[20] e meu coração alegrou-se nela. Meus pés andaram por caminho reto: desde a minha juventude tenho procurado encontrá-la.

[21] Apliquei um pouco o meu ouvido e logo a recolhi.

[22] Encontrei em mim mesmo muita sabedoria, e nela fiz grande progresso.

[23] Tributarei glória àquele que a deu a mim,

[24] pois resolvi pô-la em prática; fui zeloso no bem e não serei confundido.

[8]Laudabit usque ad mortem anima mea Dominum,

[9]et vita mea appropinquans erat in inferno deorsum.

[10]Circumdederunt me undique, et non erat qui adjuvaret: respiciens eram ad adjutorium hominum, et non erat.

[11]Memoratus sum misericordiæ tuæ Domine, et operationis tuæ, quæ a sæculo sunt:

[12]quoniam eruis sustinentes te, Domine, et liberas eos de manibus gentium.

[13]Exaltasti super terram habitationem meam, et pro morte defluente deprecatus sum.

[14]Invocavi Dominum patrem Domini mei, ut non derelinquat me in die tribulationis meæ, et in tempore superborum, sine adjutorio.

[15]Laudabo nomen tuum assidue, et collaudabo illud in confessione: et exaudita est oratio mea,

[16]et liberasti me de perditione, et eripuisti me de tempore iniquo.

[17]Propterea confitebor, et laudem dicam tibi, et benedicam nomini Domini.

[18]Cum adhuc junior essem, priusquam oberrarem, quæsivi sapientiam palam in oratione mea.

[19]Ante templum postulabam pro illis, et usque in novissimis inquiram eam: et effloruit tamquam præcox uva.

[20]Lætatum est cor meum in ea: ambulavit pes meus iter rectum: a juventute mea investigabam eam.

[21]Inclinavi modico aurem meam, et excepi illam.

[22]Multam inveni in meipso sapientiam, et multum profeci in ea.

[23]Danti mihi sapientiam dabo gloriam:

[24]consiliatus sum enim ut facerem illam. Zelatus sum bonum, et non confundar.

[25]Colluctata est anima mea in illa, et in faciendo eam confirmatus sum.

25 Lutou minha alma para atingi-la, robusteci-me, pondo-a em prática.

26 Levantei minhas mãos para o alto, e deplorei o erro do meu espírito.

27 Conduzi minha alma para ela, e encontrei-a, ao procurar conhecê-la.

28 Desde o início, graças a ela, possuí o meu coração; eis por que não serei abandonado.

29 Minhas entranhas comoveram-se em procurá-la, e assim adquiri um bem precioso.

30 O Senhor deu-me como recompensa uma língua, e dela me servirei para louvá-lo.

31 Aproximai-vos de mim, ignorantes, reuni-vos na casa do ensino.

32 Por que tardais? Que direis a isto? Vossas almas estão violentamente perturbadas pela sede.

33 Abri a boca e falei: Buscai a sabedoria sem dinheiro!

34 Dobrai a cabeça sob o jugo, receba vossa alma a instrução, porque perto se pode encontrá-la.

35 Vede com os vossos olhos o pouco que trabalhei, e como adquiri grande paz.

36 Recebei a instrução como uma grande soma de prata, e possuireis nela grande quantidade de ouro.

37 Que vossa alma se regozije na misericórdia (de Deus)! E não sereis humilhados quando o louvardes.

38 Cumpri vossa tarefa antes que o tempo (passe) e, no devido tempo, ele vos dará a recompensa.

26Manus meas extendi in altum, et insipientiam ejus luxi;

27animam meam direxi ad illam, et in agnitione inveni eam.

28Possedi cum ipsa cor ab initio: propter hoc, non derelinquar.

29Venter meus conturbatus est quærendo illam: propterea bonam possidebo possessionem.

30Dedit mihi Dominus linguam mercedem meam, et in ipsa laudabo eum.

31Appropiate ad me, indocti, et congregate vos in domum disciplinæ.

32Quid adhuc retardatis? et quid dicitis in his? animæ vestræ sitiunt vehementer.

33Aperui os meum, et locutus sum: Comparate vobis sine argento,

34et collum vestrum subjicite jugo: et suscipiat anima vestra disciplinam: in proximo est enim invenire eam.

35Videte oculis vestris, quia modicum laboravi, et inveni mihi multam requiem.

36Assumite disciplinam in multo numero argenti, et copiosum aurum possidete in ea.

37Lætetur anima vestra in misericordia ejus, et non confundemini in laude ipsius.

38Operamini opus vestrum ante tempus, et dabit vobis mercedem vestram in tempore suo.

# Isaías

## Isaías 1

[1] Profecia de Isaías, filho de Amós, a respeito de Judá e Jerusalém no tempo de Ozias, de Joatão, de Acaz e de Ezequias, rei de Judá.

[2] Ouvi, céus, e tu, ó terra, escuta, é o Senhor quem fala: "Eu criei filhos e os eduquei; eles, porém, se revoltaram contra mim.

[3] O boi conhece o seu possuidor, e o asno, o estábulo do seu dono; mas Israel não conhece nada, e meu povo não tem entendimento".

[4] Ai da nação pecadora, do povo carregado de crimes, da raça de malfeitores, dos filhos desnaturados! Abandonaram o Senhor, desprezaram o Santo de Israel, e lhe voltaram as costas.

[5] Onde vos ferir ainda, quando persistis na rebelião? Toda a cabeça está enferma, e todo o coração, abatido.

[6] Desde a planta dos pés até o alto da cabeça, não há nele coisa sã. Tudo é uma ferida, uma contusão, uma chaga viva, que não foi nem curada, nem ligada, nem suavizada com óleo.

[7] Vossa terra está assolada, vossas cidades, incendiadas. Os inimigos, à vossa vista, devastam vosso país. É uma desolação, como a ruína de Sodoma.

[8] Sião está só, como choupana em uma vinha, como choça em pepinal, como cidade sitiada.

[9] Se o Senhor dos exércitos não nos tivesse deixado alguns da nossa linhagem, teríamos sido como Sodoma, e teríamos nos tornado como Gomorra.

[10] Ouvi a palavra do Senhor, príncipes de Sodoma; escuta a lição de nosso Deus, povo de Gomorra:

[11] "De que me serve a mim a multidão das vossas vítimas?" – diz o Senhor –. "Já estou farto de holocaustos de cordeiros e da

# Isaias

## Isaias 1

[1]Visio Isaiæ, filii Amos, quam vidit super Judam et Jerusalem, in diebus Oziæ, Joathan, Achaz, et Ezechiæ, regum Juda.

[2]Audite, cæli, et auribus percipe, terra, quoniam Dominus locutus est. Filios enutrivi, et exaltavi; ipsi autem spreverunt me.

[3]Cognovit bos possessorem suum, et asinus præsepe domini sui; Israël autem me non cognovit, et populus meus non intellexit.

[4]Væ genti peccatrici, populo gravi iniquitate, semini nequam, filiis sceleratis! dereliquerunt Dominum; blasphemaverunt Sanctum Israël; abalienati sunt retrorsum.

[5]Super quo percutiam vos ultra, addentes prævaricationem? omne caput languidum, et omne cor mœrens.

[6]A planta pedis usque ad verticem, non est in eo sanitas; vulnus, et livor, et plaga tumens, non est circumligata, nec curata medicamine, neque fota oleo.

[7]Terra vestra deserta; civitates vestræ succensæ igni: regionem vestram coram vobis alieni devorant, et desolabitur sicut in vastitate hostili.

[8]Et derelinquetur filia Sion ut umbraculum in vinea, et sicut tugurium in cucumerario, et sicut civitas quæ vastatur.

[9]Nisi Dominus exercituum reliquisset nobis semen, quasi Sodoma fuissemus, et quasi Gomorrha similes essemus.

[10]Audite verbum Domini, principes Sodomorum; percipite auribus legem Dei nostri, populus Gomorrhæ.

[11]Quo mihi multitudinem victimarum vestrarum? dicit Dominus. Plenus sum: holocausta arietum, et adipem pinguium, et sanguinem vitulorum et agnorum et hircorum, nolui.

[12]Cum veniretis ante conspectum meum, quis quæsivit hæc de manibus vestris, ut ambularetis in atriis meis?

gordura de novilhos cevados. Eu não quero sangue de touros e de bodes.

12 Quando vindes apresentar-vos diante de mim, quem vos reclamou isto: atropelar os meus átrios?

13 De nada serve trazer oferendas; tenho horror da fumaça dos sacrifícios. As luas novas, os sábados, as reuniões de culto, não posso suportar a presença do crime na festa religiosa.

14 Eu abomino as vossas luas novas e as vossas festas; elas me são molestas, estou cansado delas.

15 Quando estendeis vossas mãos, eu desvio de vós os meus olhos; quando multiplicais vossas preces, não as ouço. Vossas mãos estão cheias de sangue.

16 Lavai-vos, purificai-vos. Tirai vossas más ações de diante de meus olhos.

17 Cessai de fazer o mal, aprendei a fazer o bem. Respeitai o direito, protegei o oprimido; fazei justiça ao órfão, defendei a viúva.”

18 “Pois bem, justifiquemo-nos” – diz o Senhor –. “Se vossos pecados forem escarlates, se tornarão brancos como a neve! Se forem vermelhos como a púrpura, ficarão brancos como a lã!

19 Se fordes dóceis e obedientes, provareis os melhores frutos da terra;

20 se recusardes e vos revoltardes, provareis a espada.” É a boca do Senhor que o declara.

21 Como se prostituiu a cidade fiel, Sião, cheia de retidão? A justiça habitava nela, e agora são os homicidas.

22 Tua prata converteu-se em escória, teu vinho misturou-se com água.

23 Teus príncipes são rebeldes, cúmplices de ladrões. Todos eles amam as dádivas e andam atrás do proveito próprio; não fazem justiça ao órfão, e a causa da viúva não é evocada diante deles.

24 Por isso, eis o que diz o Senhor, Deus dos exércitos, o Poderoso de Israel: “Ah! Eu

13Ne offeratis ultra sacrificium frustra: incensum abominatio est mihi. Neomeniam et sabbatum, et festivitates alias, non feram; iniqui sunt cœtus vestri.

14Calendas vestras, et solemnitates vestras odivit anima mea: facta sunt mihi molesta; laboravi sustinens.

15Et cum extenderitis manus vestras, avertam oculos meos a vobis, et cum multiplicaveritis orationem, non exaudiam: manus enim vestræ sanguine plenæ sunt.

16Lavamini, mundi estote; auferte malum cogitationum vestrarum ab oculis meis: quiescite agere perverse,

17discite benefacere; quærite judicium, subvenite oppresso, judicate pupillo, defendite viduam.

18Et venite, et arguite me, dicit Dominus. Si fuerint peccata vestra ut coccinum, quasi nix dealbabuntur; et si fuerint rubra quasi vermiculus, velut lana alba erunt.

19Si volueritis, et audieritis me, bona terræ comeditis.

20Quod si nolueritis, et me ad iracundiam provocaveritis, gladius devorabit vos, quia os Domini locutum est.

21Quomodo facta est meretrix civitas fidelis, plena judicii? justitia habitavit in ea, nunc autem homicidæ.

22Argentum tuum versum est in scoriam; vinum tuum mistum est aqua.

23Principes tui infideles, socii furum. Omnes diligunt munera, sequuntur retributiones. Pupillo non judicant, et causa viduæ non ingreditur ad illos.

24Propter hoc ait Dominus, Deus exercituum, Fortis Israël: Heu! consolabor super hostibus meis, et vindicabor de inimicis meis.

25Et convertam manum meam ad te, et excoquam ad puram scoriam tuam, et auferam omne stannum tuum.

26Et restituam judices tuos ut fuerunt prius, et consiliarios tuos sicut antiquitus; post hæc vocaberis civitas justi, urbs fidelis.

tirarei satisfação de meus adversários, e me vingarei de meus inimigos.

25 Voltarei minha mão contra ti, e te purificarei no crisol, e eliminarei de ti todo o chumbo.

26 Tornarei teus juízes semelhantes aos de outrora, e teus conselheiros como os de antigamente. Então te chamarão Cidade da Justiça, Cidade fiel".

27 Sião será remida pelo direito, e seus convertidos pela justiça.

28 Os rebeldes e os pecadores serão destruídos juntamente, e aqueles que abandonam o Senhor perecerão.

29 Então, tereis vergonha dos carvalhos verdes que cobiçais, e corareis de pejo dos jardins que ora vos agradam,

30 porque sereis como um carvalho verde com folhagem seca, e como um jardim sem água.

31 O homem forte será a estopa, e sua obra, a faísca; eles arderão sem que ninguém possa extinguir.

27Sion in judicio redimetur, et reducent eam in justitia.

28Et conteret scelestos, et peccatores simul; et qui dereliquerunt Dominum consumentur.

29Confundentur enim ab idolis quibus sacrificaverunt, et erubescetis super hortis quos elegeratis,

30cum fueritis velut quercus defluentibus foliis, et velut hortus absque aqua.

31Et erit fortitudo vestra ut favilla stuppæ, et opus vestrum quasi scintilla, et succendetur utrumque simul, et non erit qui extinguat.

## Isaías 2

1 Visão de Isaías, filho de Amós, acerca de Judá e Jerusalém.

2 No fim dos tempos acontecerá que o monte da casa do Senhor estará colocado à frente das montanhas, e dominará as colinas. Para aí acorrerão todas as gentes,

3 e os povos virão em multidão: "Vinde" – dirão eles –, "subamos à montanha do Senhor, à casa do Deus de Jacó: ele nos ensinará seus caminhos, e nós trilharemos as suas veredas". Porque de Sião deve sair a Lei, e de Jerusalém, a palavra do Senhor.

4 Ele será o juiz das nações, o governador de muitos povos. De suas espadas forjarão relhas de arados, e de suas lanças, foices. Uma nação não levantará a espada contra outra, e não se arrastarão mais para a guerra.

5 Casa de Jacó, vinde, caminhemos à luz do Senhor.

## Isaias 2

1Verbum quod vidit Isaias, filius Amos, super Juda et Jerusalem.

2Et erit in novissimis diebus: præparatus mons domus Domini in vertice montium, et elevabitur super colles; et fluent ad eum omnes gentes,

3et ibunt populi multi, et dicent: Venite, et ascendamus ad montem Domini, et ad domum Dei Jacob; et docebit nos vias suas, et ambulabimus in semitis ejus, quia de Sion exibit lex, et verbum Domini de Jerusalem.

4Et judicabit gentes, et arguet populos multos; et conflabunt gladios suos in vomeres, et lanceas suas in falces. Non levabit gens contra gentem gladium, nec exercebuntur ultra ad prælium.

5Domus Jacob, venite, et ambulemus in lumine Domini.

6Projecisti enim populum tuum, domum Jacob, quia repleti sunt ut olim, et augeres

[6] Vós rejeitastes inteiramente vosso povo, a casa de Jacó, porque ela está cheia de adivinhos do Oriente, e de agoureiros como os filisteus; ela transige com os estrangeiros.

[7] A sua terra está cheia de prata e de ouro, e há tesouros sem fim. A sua terra está cheia de cavalos e há um sem-número de carros.

[8] A sua terra está cheia de ídolos; os homens se prosternam diante da obra de suas mãos, diante daquilo que seus dedos fabricaram.

[9] Os mortais serão abatidos e o homem será humilhado; vós não os perdoareis de maneira nenhuma.

[10] Refugiai-vos nos rochedos, escondei-vos debaixo da terra, sob o impulso do terror do Senhor, e do esplendor de sua majestade, quando ele se levantar para aterrorizar a terra.

[11] A soberba dos mortais será abatida, e o orgulho dos homens será humilhado. Só o Senhor será exaltado naquele tempo.

[12] Porque o Senhor dos exércitos terá um dia para exercer punição contra todo ser orgulhoso e arrogante, e contra todo aquele que se exalta, para abatê-lo,

[13] contra todos os cedros do Líbano, altos e majestosos, e contra todos os carvalhos de Basã,

[14] contra todos os altos montes, e contra todos os outeiros elevados,

[15] contra todas as torres altas, e contra todas as muralhas fortificadas,

[16] contra todas as naus de Társis, frotas mercantes e contra todos os objetos de luxo.

[17] A pretensão dos mortais será humilhada, o orgulho dos homens será abatido. Só o Senhor será exaltado naquele tempo,

[18] e todos os ídolos desaparecerão.

[19] Refugiai-vos nas cavernas dos rochedos, e nos antros da terra, sob o impulso do terror do Senhor, e do esplendor de sua majestade, quando ele se levantar para aterrorizar a terra.

[20] Naquele tempo, o homem lançará aos ratos e aos morcegos os ídolos de prata e os

habuerunt ut Philisthiim, et pueris alienis adhæserunt.

[7]Repleta est terra argento et auro, et non est finis thesaurorum ejus.

[8]Et repleta est terra ejus equis, et innumerabiles quadrigæ ejus. Et repleta est terra ejus idolis; opus manuum suarum adoraverunt, quod fecerunt digiti eorum.

[9]Et incurvavit se homo, et humiliatus est vir; ne ergo dimittas eis.

[10]Ingredere in petram, et abscondere in fossa humo a facie timoris Domini, et a gloria majestatis ejus.

[11]Oculi sublimes hominis humiliati sunt, et incurvabitur altitudo virorum; exaltabitur autem Dominus solus in die illa.

[12]Quia dies Domini exercituum super omnem superbum, et excelsum, et super omnem arrogantem, et humiliabitur;

[13]et super omnes cedros Libani sublimes et erectas, et super omnes quercus Basan,

[14]et super omnes montes excelsos, et super omnes colles elevatos,

[15]et super omnem turrim excelsam, et super omnem murum munitum,

[16]et super omnes naves Tharsis, et super omne quod visu pulchrum est,

[17]et incurvabitur sublimitas hominum, et humiliabitur altitudo virorum, et elevabitur Dominus solus in die illa;

[18]et idola penitus conterentur;

[19]et introibunt in speluncas petrarum, et in voragines terræ, a facie formidinis Domini et a gloria majestatis ejus, cum surrexerit percutere terram.

[20]In die illa projiciet homo idola argenti sui, et simulacra auri sui, quæ fecerat sibi ut adoraret, talpas et vespertiliones.

[21]Et ingreditur scissuras petrarum et in cavernas saxorum, a facie formidinis Domini, et a gloria majestatis ejus, cum surrexerit percutere terram.

[22]Quiescite ergo ab homine, cujus spiritus in naribus ejus est, quia excelsus reputatus est ipse.

ídolos de ouro, que para si tinha feito a fim de adorá-los;

21 Irá se refugiar nas cavernas dos rochedos e nas fendas da pedreira, por causa do espanto da presença do Senhor, e do esplendor de sua majestade, quando ele se levantar para aterrorizar a terra.

22 Cessai de confiar no homem, cuja vida se prende a um fôlego: como se pode estimá-lo?

## Isaías 3

1 Eis que o Senhor, Deus dos exércitos, vai tirar de Jerusalém e de Judá todo sustentáculo, todo recurso: toda a reserva de pão e toda a reserva de água,

2 o valente e o guerreiro, o juiz e o profeta, o adivinho e o ancião,

3 o chefe de cinquenta, o grande e o conselheiro, aquele que possui segredos, e se dedica aos sortilégios.

4 Por príncipes eu lhes darei meninos, e adolescentes deterão o poder sobre eles.

5 Os povos se maltratarão uns aos outros, cada um atormentará seu próximo: o jovem insultará o velho, e o vilão, o nobre.

6 Um homem se aproximará de outro e dirá: “Tu tens um manto na casa de teu pai; é mister que sejas nosso príncipe; toma sob teu poder esta ruína”.

7 O outro, então, protestará: “Eu não posso curar estas chagas; e em minha casa não há nem pão nem manto; não me façais príncipe do povo”.

8 Jerusalém, com efeito, ameaça ruína, e Judá se desmorona, porque suas palavras e suas ações se opõem ao Senhor, e desafiam os olhares de sua majestade.

9 Sua parcialidade testemunha contra eles; ostentam seus pecados como Sodoma, em vez de escondê-los. Ai deles, porque causam dano a si mesmos.

10 Feliz o justo, para ele o bem; ele comerá o fruto de suas obras.

## Isaias 3

1Ecce enim Dominator, Dominus exercituum, auferet a Jerusalem et a Juda validum et fortem, omne robur panis, et omne robor aquæ;

2fortem, et virum bellatorem, judicem, et prophetam, et ariolum, et senem;

3principem super quinquaginta, et honorabilem vultu et consiliarium, et sapientem de architectis, et prudentem eloquii mystici.

4Et dabo pueros principes eorum, et effeminati dominabuntur eis;

5et irruet populus, vir ad virum, et unusquisque ad proximum suum; tumultuabitur puer contra senem, et ignobilis contra nobilem.

6Apprehendet enim vir fratrem suum, domesticum patris sui: Vestimentum tibi est, princeps esto noster, ruina autem hæc sub manu tua.

7Respondebit in die illa, dicens: Non sum medicus, et in domo mea non est panis neque vestimentum: nolite constituere me principem populi.

8Ruit enim Jerusalem, et Judas concidit, quia lingua eorum et adinventiones eorum contra Dominum, ut provocarent oculos majestatis ejus.

9Agnitio vultus eorum respondit eis; et peccatum suum quasi Sodoma prædicaverunt, nec absconderunt. Væ animæ eorum, quoniam reddita sunt eis mala!

[11] Ai do ímpio, para ele o mal; porque ele será tratado segundo as suas obras.

[12] O meu povo é oprimido por tiranos caprichosos, e cobradores de impostos o dominam. Povo meu, teus guias te desencaminham, destroem o caminho por onde tu passas.

[13] O Senhor se levanta para acusar, e se ergue para julgar seu povo.

[14] O Senhor entra em juízo contra os anciãos e os magistrados de seu povo. “Fostes vós que devorastes a vinha, o espólio do pobre está em vossas casas.

[15] Por que razão calcais aos pés o meu povo, e maltratais a face dos pobres?” – declara o Senhor, Deus dos exércitos.

[16] E o Senhor disse: “Já que são pretensiosas as filhas de Sião, e andam com o pescoço emproado, fazendo acenos com os olhos, e caminham com passo afetado, fazendo retinir as argolas de seus tornozelos,

[17] o Senhor tornará sua cabeça calva e desnudará sua fronte”.

[18] Naquele tempo, o Senhor lhes tirará as joias, as argolas, os colares, as lúnulas,

[19] os brincos, os braceletes e os véus,

[20] os diademas, as cadeias, os cintos, os frascos de perfumes e os amuletos,

[21] os anéis e os pingentes da fronte,

[22] os vestidos de festa, os mantos, as gazas e as bolsas,

[23] os espelhos, as musselinas, os turbantes e as mantilhas.

[24] E então, em lugar de perfume, haverá podridão, em lugar de cinto, uma corda, em lugar de cabelos encrespados, uma cabeça raspada, em lugar do largo manto, um cilício, uma cicatriz em lugar da beleza.

[25] Teus varões tombarão à espada, e teus bravos, na batalha.

[26] Suas portas gemerão e se lastimarão; e ela, despojada, se sentará por terra.

[10]Dicite justo quoniam bene, quoniam fructum adinventionum suarum comedet.

[11]Væ impio in malum! retributio enim manuum ejus fiet ei.

[12]Populum meum exactores sui spoliaverunt, et mulieres dominatæ sunt eis. Popule meus, qui te beatum dicunt, ipsi te decipiunt, et viam gressuum tuorum dissipant.

[13]Stat ad judicandum Dominus, et stat ad judicandos populos.

[14]Dominus ad judicium veniet cum senibus populi sui, et principibus ejus; vos enim depasti estis vineam, et rapina pauperis in domo vestra.

[15]Quare atteritis populum meum, et facies pauperum commolitis? dicit Dominus Deus exercituum.

[16]Et dixit Dominus: Pro eo quod elevatæ sunt filiæ Sion, et ambulaverunt extento collo, et nutibus oculorum ibant, et plaudebant, ambulabant pedibus suis, et composito gradu incedebant;

[17]decalvabit Dominus verticem filiarum Sion, et Dominus crinem earum nudabit.

[18]In die illa auferet Dominus ornamentum calceamentum,

[19]et lunulas, et torques, et monilia, et armillas, et mitras,

[20]et discriminalia, et periscelidas, et murenulas, et olfactoriola, et inaures,

[21]et annulos, et gemmas in fronte pendentes,

[22]et mutatoria, et palliola, et linteamina, et acus,

[23]et specula, et sindones, et vittas, et theristra.

[24]Et erit pro suavi odore fœtor, et pro zona funiculus, et pro crispanti crine calvitium, et pro fascia pectorali cilicium.

[25]Pulcherrimi quoque viri tui gladio cadent, et fortes tui in prælio.

[26]Et mœrebunt atque lugebunt portæ ejus, et desolata in terra sedebit.

## Isaías 4

[1] Naquele tempo, sete mulheres disputarão entre si um homem, e dirão: “É do nosso pão que comeremos, e de nossas vestes que nos cobriremos. Deixa-nos apenas trazer o teu nome, faze cessar nosso opróbrio”.

[2] Naquele tempo, aquilo que o Senhor fizer crescer será o ornamento e a glória, e o fruto da terra será o orgulho e o ornato daqueles de Israel que foram salvos.

[3] O que restar de Sião, os sobreviventes de Jerusalém, serão chamados santos, e todos os que estiverem computados entre os vivos em Jerusalém.

[4] Quando o Senhor tiver lavado a imundície das filhas de Sião, e apagado de Jerusalém as manchas de sangue pelo sopro do direito e pelo vento devastador,

[5] o Senhor virá estabelecer-se sobre todo o monte Sião e em suas assembleias: de dia como uma nuvem de fumaça, e de noite como um fogo flamejante. Porque sobre todos se estenderá a glória do Senhor,

[6] como a cobertura de uma tenda, à guisa de sombra contra o calor do dia, e de refúgio e abrigo contra a procela e a chuva.

## Isaias 4

[1]Et apprehendent septem mulieres virum unum in die illa, dicentes: Panem nostrum comedemus, et vestimentis nostris operiemur: tantummodo invocetur nomen tuum super nos; aufer opprobrium nostrum.

[2]In die illa, erit germen Domini in magnificentia et gloria, et fructus terræ sublimis, et exsultatio his qui salvati fuerint de Israël.

[3]Et erit: omnis qui relictus fuerit in Sion, et residuus in Jerusalem, Sanctus vocabitur, omnis qui scriptus est in vita in Jerusalem.

[4]Si abluerit Dominus sordes filiarum Sion, et sanguinem Jerusalem laverit de medio ejus, in spiritu judicii, et spiritu ardoris.

[5]Et creabit Dominus super omnem locum montis Sion, et ubi invocatus est, nubem per diem et fumum, et splendorem ignis flammantis in nocte: super omnem enim gloriam protectio.

[6]Et tabernaculum erit in umbraculum, diei ab æstu, et in securitatem et absconsionem a turbine et a pluvia.

## Isaías 5

[1] Eu quero cantar para o meu amigo seu canto de amor a respeito de sua vinha: meu amigo possuía uma vinha em um outeiro fértil.

[2] Ele a cavou e tirou dela as pedras; plantou-a de cepas escolhidas. Edificou-lhe uma torre no meio, e construiu aí um lagar. E contava com uma colheita de uvas, mas ela só produziu agraço.

[3] “E agora, habitantes de Jerusalém, e vós, homens de Judá, sede juízes entre mim e minha vinha.

[4] Que se poderia fazer por minha vinha, que eu não tenha feito? Por que, quando eu esperava vê-la produzir uvas, só deu agraço?

## Isaias 5

[1]Cantabo dilecto meo canticum patruelis mei vineæ suæ. Vinea facta est dilecto meo in cornu filio olei.

[2]Et sepivit eam, et lapides elegit ex illa, et plantavit eam electam; et ædificavit turrim in medio ejus, et torcular exstruxit in ea; et exspectavit ut faceret uvas, et fecit labruscas.

[3]Nunc ergo, habitatores Jerusalem et viri Juda, judicate inter me et vineam meam.

[4]Quid est quod debui ultra facere vineæ meæ, et non feci ei? an quod exspectavi ut faceret uvas, et fecit labruscas?

[5]Et nunc ostendam vobis quid ego faciam vineæ meæ: auferam sepem ejus, et erit in direptionem; diruam maceriam ejus, et erit in conculcationem.

[5] Pois bem, eu vos mostrarei agora o que hei de fazer à minha vinha: eu lhe arrancarei a sebe para que ela sirva de pasto, derrubarei o muro para que seja pisada.

[6] Eu a farei devastada; não será podada nem cavada, e nela crescerão apenas sarças e espinhos; vedarei às nuvens derramar chuva sobre ela."

[7] A vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são a planta de sua predileção. Esperei deles a prática da justiça, e eis o sangue derramado; esperei a retidão, e eis os gritos de socorro.

[8] Ai de vós, que ajuntais casa a casa, e que acrescentais campo a campo, até que não haja mais lugar, e que sejais os únicos proprietários da terra.

[9] Os meus ouvidos ouviram ainda este juramento do Senhor dos exércitos: "Grande número de casas, eu o juro, será devastado, grandes e magníficas herdades ficarão desabitadas".

[10] Dez jeiras de vinha não produzirão mais que um bato, e um homer de semente não dará mais que um efá.

[11] Ai daqueles que desde a manhã procuram a bebida, e que se retardam à noite nas excitações do vinho!

[12] Amantes da cítara e da harpa, do tamborim e da flauta, e do vinho em seus banquetes, mas para as obras do Senhor não têm um olhar sequer, e não enxergam a obra de suas mãos.

[13] Por causa disso meu povo será desterrado sem nada pressentir. Sua nobreza será atenazada pela fome, e a multidão, mirrada pela sede.

[14] Por isso, a morada dos mortos se alargará, e abrirá desmesuradamente a boca. O esplendor de Sião e sua multidão barulhenta, seu alvoroço e sua alegria desaparecerão dela.

[15] O homem será curvado, os grandes serão humilhados, os olhares altivos serão abatidos,

[6]Et ponam eam desertam; non putabitur et non fodietur: et ascendent vepres et spinæ, et nubibus mandabo ne pluant super eam imbrem.

[7]Vinea enim Domini exercituum domus Israël est; et vir Juda germen ejus delectabile: et exspectavi ut faceret judicium, et ecce iniquitas; et justitiam, et ecce clamor.

[8]Væ qui conjungitis domum ad domum, et agrum agro copulatis usque ad terminum loci! Numquid habitabitis vos soli in medio terræ?

[9]In auribus meis sunt hæc, dicit Dominus exercituum; nisi domus multæ desertæ fuerint, grandes et pulchræ, absque habitatore.

[10]Decem enim jugera vinearum facient laguncułam unam, et triginta modii sementis facient modios tres.

[11]Væ qui consurgitis mane ad ebrietatem sectandam, et potandum usque ad vesperam, ut vino æstuetis!

[12]Cithara, et lyra, et tympanum, et tibia, et vinum in conviviis vestris; et opus Domini non respicitis, nec opera manuum ejus consideratis.

[13]Propterea captivus ductus est populus meus, quia non habuit scientiam, et nobiles ejus interierunt fame, et multitudo ejus siti exaruit.

[14]Propterea dilatavit infernus animam suam, et aperuit os suum absque ullo termino; et descendent fortes ejus, et populus ejus, et sublimes gloriosique ejus, ad eum.

[15]Et incurvabitur homo, et humiliabitur vir, et oculi sublimium deprimentur.

[16]Et exaltabitur Dominus exercituum in judicio; et Deus sanctus sanctificabitur in justitia.

[17]Et pascentur agni juxta ordinem suum, et deserta in ubertatem versa advenæ comedent.

[16] e o Senhor dos exércitos triunfará no juízo; o Deus santo se mostrará como tal, fazendo justiça.

[17] Os cordeiros serão apascentados nesses lugares como em suas pastagens, e sobre as ruínas pastarão os cabritos.

[18] Ai daqueles que arrastam a correção com as cordas da indisciplina, e a pena do pecado como com os tirantes de um carro!

[19] (Ai) daqueles que dizem: “Que ele se avie, que faça já sua obra, a fim de que a vejamos. Que o plano do Santo de Israel se execute para que o conheçamos!”.

[20] Ai daqueles que ao mal chamam bem, e ao bem, mal, que mudam as trevas em luz e a luz em trevas, que tornam doce o que é amargo, e amargo o que é doce!

[21] Ai daqueles que são sábios aos próprios olhos, e prudentes em seu próprio juízo!

[22] Ai daqueles que põem sua bravura em beber vinho, e sua coragem em misturar licores;

[23] (Ai) daqueles que, por uma dádiva, absolvem o culpado, e negam justiça àquele que tem o direito a seu lado!

[24] Por isso, assim como a palhoça é devorada por uma língua de fogo, e como a palha é consumida pela chama, assim a raiz deles sucumbirá na podridão e sua flor voará como a poeira, porque repudiaram a Lei do Senhor dos exércitos, e desprezaram a palavra do Santo de Israel.

[25] Por isso, o furor do Senhor se inflama contra seu povo, apodera-se dele e o castiga; os montes tremem, seus cadáveres, como carniça, jazem nas ruas. Entretanto, sua cólera não se aplacou, e sua mão está prestes a precipitar-se.

[26] Ele arvora uma bandeira para chamar uma nação longínqua, assobia para fazê-la vir dos confins da terra, e ei-la que, ágil, acorre às pressas.

[27] Ninguém dentre eles se arrasta ou tropeça, ninguém dorme nem cochila; ninguém desata a cinta de seus rins, nem desaperta a correia dos sapatos.

[18]Væ qui trahitis iniquitatem in funiculis vanitatis, et quasi vinculum plaustri peccatum!

[19]qui dicitis: Festinet, et cito veniat opus ejus, ut videamus; et appropiet, et veniat consilium sancti Israël, et sciemus illud!

[20]Væ qui dicitis malum bonum, et bonum malum; ponentes tenebras lucem, et lucem tenebras; ponentes amarum in dulce, et dulce in amarum!

[21]Væ qui sapientes estis in oculis vestris, et coram vobismetipsis prudentes.

[22]Væ qui potentes estis ad bibendum vinum, et viri fortes ad miscendam ebrietatem!

[23]qui justificatis impium pro muneribus, et justitiam justi aufertis ab eo!

[24]Propter hoc, sicut devorat stipulam lingua ignis, et calor flammæ exurit, sic radix eorum quasi favilla erit, et germen eorum ut pulvis ascendet; abjecerunt enim legem Domini exercituum, et eloquium sancti Israël blasphemaverunt.

[25]Ideo iratus est furor Domini in populum suum, et extendit manum suam super eum, et percussit eum: et conturbati sunt montes, et facta sunt morticina eorum quasi stercus in medio platearum. In his omnibus non est adversus furor ejus, sed adhuc manus ejus extenta.

[26]Et elevabit signum in nationibus procul, et sibilabit ad eum de finibus terræ: et ecce festinus velociter veniet.

[27]Non est deficiens neque laborans in eo; non dormitabit, neque dormiet; neque solvetur cingulum renum ejus, nec rumpetur corrigia calceamenti ejus.

[28]Sagittæ ejus acutæ, et omnes arcus ejus extenti. Ungulæ equorum ejus ut silex, et rotæ ejus quasi impetus tempestatis.

[29]Rugitus ejus ut leonis; rugiet ut catuli leonum: et frendet, et tenebit prædam, et amplexabitur, et non erit qui eruat.

[30]Et sonabit super eum in die illa sicut sonitus maris: aspiciemus in terram, et ecce

[28] Agudas são as suas flechas e todos os seus arcos, entesados. Os cascos de seus cavalos são duros como a pederneira, e as rodas de seus carros assemelham-se à tempestade.

[29] É como o rugido da leoa, e o rosnar do leãozinho. Ele brame e agarra a sua presa, e a carrega sem que ninguém lha arrebate.

[30] Naquele tempo, um estrondo, semelhante ao bramido do mar, retumbará contra ele. Quando olhar a terra, só verá trevas e angústia, e no céu se estenderão nuvens tenebrosas.

tenebræ tribulationis, et lux obtenebrata est in caligine ejus.

## Isaías 6

[1] No ano da morte do rei Ozias, eu vi o Senhor sentado num trono muito ele-vado; as franjas de seu manto enchiam o templo.

[2] Os serafins se mantinham junto dele. Cada um deles tinha seis asas; com um par de asas velavam a face; com outro cobriam os pés; e, com o terceiro, voavam.

[3] Suas vozes se revezavam e diziam: "Santo, santo, santo é o Senhor Deus do universo! A terra inteira proclama a sua glória!".

[4] A este brado as portas estremeceram em seus gonzos e a casa encheu-se de fumo.

[5] "Ai de mim" – gritava eu –. "Estou perdido porque sou um homem de lábios impuros, e habito com um povo (também) de lábios impuros e, entretanto, meus olhos viram o rei, o Senhor dos exércitos!"

[6] Porém, um dos serafins voou em minha direção; trazia na mão uma brasa viva, que tinha tomado do altar com uma tenaz.

[7] Aplicou-a na minha boca e disse: "Tendo esta brasa tocado teus lábios, teu pecado foi tirado, e tua falta, apagada".

[8] Ouvi então a voz do Senhor que dizia: "Quem enviarei eu? E quem irá por nós?". "Eis-me aqui" – disse eu –, "enviai-me.''

[9] "Vai, pois, dizer a esse povo" – disse ele: "Escutai, sem chegar a compreender, olhai, sem chegar a ver.

[10] Obceca o coração desse povo, ensurdece-lhe os ouvidos, fecha-lhe os olhos, de modo que não veja nada com seus olhos, não ouça

## Isaias 6

[1]In anno quo mortuus est rex Ozias, vidi Dominum sedentem super solium excelsum et elevatum; et ea quæ sub ipso erant replebant templum.

[2]Seraphim stabant super illud: sex alæ uni, et sex alæ alteri; duabus velabant faciem ejus, et duabus velabant pedes ejus, et duabus volabant.

[3]Et clamabant alter ad alterum, et dicebant: Sanctus, sanctus, sanctus Dominus, Deus exercituum; plena est omnis terra gloria ejus.

[4]Et commota sunt superliminaria cardinum a voce clamantis, et domus repleta est fumo.

[5]Et dixi: Væ mihi, quia tacui, quia vir pollutus labiis ego sum, et in medio populi polluta labia habentis ego habito, et regem Dominum exercituum vidi oculis meis.

[6]Et volavit ad me unus de seraphim, et in manu ejus calculus, quem forcipe tulerat de altari,

[7]et tetigit os meum, et dixit: Ecce tetigit hoc labia tua, et auferetur iniquitas tua, et peccatum tuum mundabitur.

[8]Et audivi vocem Domini dicentis: Quem mittam? et quis ibit nobis? Et dixi: Ecce ego, mitte me.

[9]Et dixit: Vade, et dices populo huic: Audite audientes, et nolite intelligere; et videte visionem, et nolite cognoscere.

[10]Excæca cor populi hujus, et aures ejus aggrava, et oculos ejus claude: ne forte

com seus ouvidos, não compreenda nada com seu espírito. E não se cure de novo".

11 "Até quando, Senhor?" – disse eu. E ele respondeu: "Até que as cidades fiquem devastadas e sem habitantes, as casas, sem gente, e a terra, deserta;

12 até que o Senhor tenha banido os homens, e seja grande a solidão na terra.

13 Se restar um décimo da população, ele será lançado ao fogo, como o terebinto e o carvalho, cuja linhagem permanece quando são abatidos." Sua linhagem é um germe santo.

videat oculis suis, et auribus suis audiat, et corde suo intelligat, et convertatur, et sanem eum.

11Et dixi: Usquequo, Domine? Et dixit: Donec desolentur civitates absque habitatore, et domus sine homine, et terra relinquetur deserta.

12Et longe faciet Dominus homines, et multiplicabitur quæ derelicta fuerat in medio terræ.

13Et adhuc in ea decimatio, et convertetur, et erit in ostensionem sicut terebinthus, et sicut quercus quæ expandit ramos suos; semen sanctum erit id quod steterit in ea.

## Isaías 7

1 No tempo de Acaz, filho de Joatão, filho de Ozias, rei de Judá, Rason, rei de Aram, foi com Faceia, filho de Romelias, rei de Israel, contra Jerusalém para lhe dar combate; mas não pôde apoderar-se dela.

2 Quando se soube, na casa de Davi, que (o exército da) Aram estava acampado em Efraim, o coração do rei e o de seu povo ficaram perturbados como as árvores das florestas agitadas pelos ventos.

3 Então, disse o Senhor a Isaías: "Vai ter com Acaz, com Sear-Jasub, teu filho, na extremidade do aqueduto do reservatório superior, no caminho do campo do pisoeiro.

4 E dize-lhe: 'Tem ânimo, não temas, não vacile o teu coração diante desses dois pedaços de tições fumegantes'. (Diante do furor de Rason, da Aram, e do filho de Romelias),

5 Visto que a Aram decidiu tua perdição, com Efraim e o filho de Romelias, dizendo:

6 'Vamos contra Judá, nós o bateremos, e nos apoderaremos dele, e proclamaremos rei o filho de Tabeel'."

7 Eis o que disse o Senhor Deus: "Isso não acontecerá, essas coisas não se realizarão,

8 porque a capital da Aram é Damasco, e a cabeça de Damasco é Rason. (Dentro de sessenta e cinco anos Efraim desaparecerá do rol dos povos.)

## Isaias 7

1Et factum est in diebus Achaz, filii Joathan, filii Oziæ, regis Juda, ascendit Rasin, rex Syriæ, et Phacee, filius Romeliæ, rex Israël, in Jerusalem, ad præliandum contra eam: et non potuerunt

2debellare eam. Et nuntiaverunt domui David, dicentes: Requievit Syria super Ephraim. Et commotum est cor ejus, et cor populi ejus, sicut moventur ligna silvarum a facie venti.

3Et dixit Dominus ad Isaiam: Egredere in occursum Achaz, tu et qui derelictus est Jasub, filius tuus, ad extremum aquæductus piscinæ superioris in via agri Fullonis;

4et dices ad eum: Vide ut sileas; noli timere, et cor tuum ne formidet a duabus caudis titionum fumigantium istorum, in ira furoris Rasin, regis Syriæ, et filii Romeliæ;

5eo quod consilium inierit contra te Syria in malum, Ephraim, et filius Romeliæ, dicentes:

6Ascendamus ad Judam, et suscitemus eum, et avellamus eum ad nos, et ponamus regem in medio ejus filium Tabeel.

7Hæc dicit Dominus Deus: Non stabit, et non erit istud;

8sed caput Syriæ Damascus, et caput Damasci Rasin; et adhuc sexaginta et quinque anni, et desinet Ephraim esse populus;

[9] E a capital de Efraim é Samaria, e a cabeça de Samaria é o filho de Romelias. Se não o crerdes, não subsistireis".

[10] O Senhor disse ainda a Acaz:

[11] "Pede ao Senhor, teu Deus, um sinal, seja do fundo da habitação dos mortos, seja lá do alto".

[12] Acaz respondeu: "De maneira alguma! Não quero pôr o Senhor à prova".

[13] Isaías respondeu: "Ouvi, casa de Davi: Não vos basta fatigar a paciência dos homens? Pretendeis cansar também o meu Deus?

[14] Por isso, o próprio Senhor vos dará um sinal: uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e o chamará 'Deus Conosco'.

[15] Ele será nutrido com manteiga e mel até que saiba rejeitar o mal e escolher o bem.

[16] Porque antes que o menino saiba rejeitar o mal e escolher o bem, a terra, cujos dois reis tu temes, será devastada.

[17] O Senhor fará vir sobre ti, sobre teu povo e sobre a casa de teu pai, dias tais como não houve desde que Efraim se separou de Judá o rei dos assírios".

[18] Naquele dia, o Senhor assobiará às moscas que estão nas margens dos rios do Egito e às abelhas da terra da Assíria.

[19] Elas virão pousar em massa nos vales escarpados, nas cavernas dos rochedos, sobre todas as moitas e todas as pastagens.

[20] Naquele tempo, com uma navalha emprestada do outro lado do rio Eufrates com o rei dos assírios, o Senhor vos raspará a cabeça e os pelos das pernas, assim como a barba.

[21] Naquele tempo, cada homem manterá uma vaca e duas ovelhas;

[22] se comerá a manteiga de todo o leite que elas derem, porque é de manteiga e mel que viverão aqueles que subsistirem na terra.

[23] Naquele tempo, todo terreno que contiver mil vides valendo mil siclos de prata será abandonado às sarças e aos espinhos.

[9]et caput Ephraim Samaria, et caput Samariæ filius Romeliæ. Si non credideritis, non permanebitis.

[10]Et adjecit Dominus loqui ad Achaz, dicens:

[11]Pete tibi signum a Domino Deo tuo, in profundum inferni, sive in excelsum supra.

[12]Et dixit Achaz: Non petam, et non tentabo Dominum.

[13]Et dixit: Audite ergo, domus David. Numquid parum vobis est molestos esse hominibus, quia molesti estis et Deo meo?

[14]Propter hoc dabit Dominus ipse vobis signum: ecce virgo concipiet, et pariet filium, et vocabitur nomen ejus Emmanuel.

[15]Butyrum et mel comedet, ut sciat reprobare malum, et eligere bonum.

[16]Quia antequam sciat puer reprobare malum et eligere bonum, derelinquetur terra quam tu detestaris a facie duorum regum suorum.

[17]Adducet Dominus super te, et super populum tuum, et super domum patris tui, dies qui non venerunt a diebus separationis Ephraim a Juda, cum rege Assyriorum.

[18]Et erit in die illa: sibilabit Dominus muscæ quæ est in extremo fluminum Ægypti, et api quæ est in terra Assur;

[19]et venient, et requiescent omnes in torrentibus vallium, et in cavernis petrarum, et in omnibus frutetis, et in universis foraminibus.

[20]In die illa radet Dominus in novacula conducta in his qui trans flumen sunt, in rege Assyriorum, caput et pilos pedum, et barbam universam.

[21]Et erit in die illa: nutriet homo vaccam boum, et duas oves,

[22]et præ ubertate lactis comedet butyrum; butyrum enim et mel manducabit omnis qui relictus fuerit in medio terræ.

[23]Et erit in die illa: omnis locus ubi fuerint mille vites, mille argenteis, in spinas et in vepres erunt.

[24] Ali só se entrará com setas e arcos, porque toda aquela terra estará coberta de sarças e espinhos. Não se voltará mais aos montes que eram cultivados à enxada, por causa das sarças e dos espinhos; será permitido aos bois pastá-los e serão pisados pelos carneiros.

## Isaías 8

[1] E o Senhor disse-me: "Toma uma grande placa e escreve nela em caracteres legíveis: Maer-Chalal-hach-baz. Toma depressa os despojos, faze velozmente a presa.

[2] Tomai por testemunhas fidedignas o sacerdote Urias e Zacarias, filho de Baraquias".

[3] Eu me aproximei da profetisa, que concebeu e deu à luz um filho. (Então) o Senhor me disse: "Chama-o Maer-Chalal-hach-baz,

[4] porque antes que o menino saiba dizer: 'papai', 'mamãe', as riquezas de Damasco e os despojos de Samaria serão carregados diante do rei da Assíria".

[5] O Senhor disse-me ainda:

[6] "Porque este povo rejeitou as águas tranquilas de Siloé, e perdeu o domínio diante de Rason e do filho de Romelias,

[7] o Senhor fará cair sobre ele as águas do rio, abundantes e impetuosas (o rei dos assírios com todo o seu poder); subirá por toda parte pelas suas ribanceiras, transbordará por todas as suas margens,

[8] invadirá Judá, o inundará e o submergirá, e subirá até o pescoço. Com suas asas desdobradas cobrirá toda a terra, ó Emanuel!

[9] Aprendei-o, povos, e ficareis consternados. Ouvi com atenção, terras longínquas. Podeis pegar em armas e sereis destruídos;

[10] preparai um plano, e ele malogrará; dai ordens e elas não serão executadas, porque Deus está conosco".

[24]Cum sagittis et arcu ingredientur illuc: vepres enim et spinæ erunt in universa terra.

[25]Et omnes montes qui in sarculo sarrientur, non veniet illuc terror spinarum et veprium: et erit in pascua bovis, et in conculcationem pecoris.

## Isaias 8

[1]Et dixit Dominus ad me: Sume tibi librum grandem, et scribe in eo stylo hominis: Velociter spolia detrahe, cito prædare.

[2]Et adhibui mihi testes fideles, Uriam sacerdotem, et Zachariam, filium Barachiæ:

[3]et accessi ad prophetissam, et concepit, et peperit filium. Et dixit Dominus ad me: Voca nomen ejus: Accelera spolia detrahere; Festina prædari:

[4]quia antequam sciat puer vocare patrem suum et matrem suam, auferetur fortitudo Damasci, et spolia Samariæ, coram rege Assyriorum.

[5]Et adjecit Dominus loqui ad me adhuc, dicens:

[6]Pro eo quod abjecit populus iste aquas Siloë, quæ vadunt cum silentio, et assumpsit magis Rasin, et filium Romeliæ:

[7]propter hoc ecce Dominus adducet super eos aquas fluminis fortes et multas, regem Assyriorum, et omnem gloriam ejus, et ascendet super omnes rivos ejus, et fluet super universas ripas ejus;

[8]et ibit per Judam, inundans, et transiens: usque ad collum veniet. Et erit extensio alarum ejus implens latitudinem terræ tuæ, o Emmanuel!

[9]Congregamini, populi, et vincimini; et audite, universæ procul terræ: confortamini, et vincimini; accingite vos, et vincimini.

[10]Inite consilium, et dissipabitur; loquimini verbum, et non fiet: quia nobiscum Deus.

[11]Hæc enim ait Dominus ad me: Sicut in manu forti erudivit me, ne irem in via populi hujus, dicens:

[11] Porque eis o que o Senhor me disse quando me agarrou e me preveniu contra essa política:

[12] “Não chameis conspiração tudo aquilo que o povo chama conspiração; não vos assusteis.

[13] É o Senhor que vós deveis ter por conspirador; é a ele que é preciso respeitar, a ele que se deve temer.

[14] Ele será a pedra de escândalo e a pedra de tropeço para as duas casas de Israel, o laço e a cilada para os habitantes de Jerusalém.

[15] Muitos dentre eles vacilarão, cairão e serão despedaçados; serão presos ao laço e apanhados na armadilha”.

[16] Eu vou recolher esta declaração e selar esta revelação para os meus discípulos.

[17] Terei confiança no Senhor que se esconde da casa de Jacó, e esperarei nele.

[18] Eu e os filhos que o Senhor me deu somos, em Israel, sinais e presságios da parte do Senhor dos exércitos, que habita no monte de Sião.

[19] Se vos disserem: “Consultai os espíritos dos mortos, os adivinhos, os que conhecem segredos e dizem em voz baixa: ‘Porventura um povo não deve consultar os seus deuses? Consultar os mortos em favor dos vivos?’.”

[20] Para aceitar uma lei e um testemunho. É o que se dirá. Porque não haverá aurora para eles.

[21] Andarão errantes pela terra, fatigados e esfomeados; atormentados pela fome, se agastarão e amaldiçoarão o seu rei e o seu Deus. Levantarão os olhos, depois olharão para a terra,

[22] e só verão misérias, escuridão e trevas angustiantes. Eles se repelirão dentro da noite

[23] pois não há trevas onde há angústia?. No passado ele humilhou a terra de Zabulon e de Neftali, mas no futuro cobrirá de honras o caminho do mar, a Além-Jordão e o distrito das nações.

[12]Non dicatis: Conjuratio; omnia enim quæ loquitur populus iste, conjuratio est: et timorem ejus ne timeatis, neque paveatis.

[13]Dominum exercituum ipsum sanctificate; ipse pavor vester, et ipse terror vester:

[14]et erit vobis in sanctificationem; in lapidem autem offensionis, et in petram scandali, duabus domibus Israël; in laqueum et in ruinam habitantibus Jerusalem.

[15]Et offendent ex eis plurimi, et cadent, et conterentur, et irretientur, et capientur.

[16]Liga testimonium, signa legem in discipulis meis.

[17]Et exspectabo Dominum qui abscondit faciem suam a domo Jacob, et præstolabor eum.

[18]Ecce ego et pueri mei quos dedit mihi Dominus in signum, et in portentum Israël a Domino exercituum, qui habitat in monte Sion:

[19]et cum dixerint ad vos: Quærite a pythonibus et a divinis qui strident in incantationibus suis: numquid non populus a Deo suo requiret, pro vivis a mortuis?

[20]ad legem magis et ad testimonium. Quod si non dixerint juxta verbum hoc, non erit eis matutina lux.

[21]Et transibit per eam, corruet, et esuriet; et cum esurierit, irascetur. Et maledicet regi suo, et Deo suo, et suscipiet sursum,

[22]et ad terram intuebitur; et ecce tribulatio et tenebræ, dissolutio et angustia, et caligo persequens, et non poterit avolare de angustia sua.

## Isaías 9

[1] O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; sobre aqueles que habitavam uma região tenebrosa resplandeceu uma luz.

[2] Vós suscitais um grande regozijo, provocais uma imensa alegria; rejubilam-se diante de vós como na alegria da colheita, como exultam na partilha dos despojos.

[3] Porque o jugo que pesava sobre ele, a coleira de seu ombro e a vara do feitor, vós os quebrastes, como no dia de Madiã.

[4] Porque todo calçado que se traz na batalha, e todo manto manchado de sangue serão lançados ao fogo e se tornarão presa das chamas;

[5] porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado; a soberania repousa sobre seus ombros, e ele se chama: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai eterno, Príncipe da paz.

[6] Seu império será grande e a paz sem fim sobre o trono de Davi e em seu reino. Ele o firmará e o manterá pelo direito e pela justiça, desde agora e para sempre. Eis o que fará o zelo do Senhor dos exércitos.

[7] O Senhor profere uma palavra contra Jacó, e ela vai cair sobre Israel.

[8] Todo o povo conhece seus efeitos, Efraim e os habitantes de Samaria, que dizem no seu orgulho e na sua pretensão:

[9] “Os tijolos caíram, nós edificaremos com pedras lavradas, os sicômoros foram cortados, nós os substituiremos por cedros”.

[10] O Senhor sustentou seus inimigos contra ele, e estimulou seus adversários.

[11] Aram pelo Oriente, os filisteus do Ocidente devoraram Israel com bons dentes. Apesar de tudo, sua cólera não se aplacou, e sua mão está prestes a precipitar-se.

[12] O povo, porém, não se voltou para quem o feria, e não buscou o Senhor dos exércitos.

## Isaias 9

[1]Primo tempore alleviata est terra Zabulon et terra Nephthali: et novissimo aggravata est via maris trans Jordanem Galilææ gentium.

[2]Populus qui ambulabat in tenebris, vidit lucem magnam; habitantibus in regione umbræ mortis, lux orta est eis.

[3]Multiplicasti gentem, et non magnificasti lætitiam. Lætabuntur coram te, sicut qui lætantur in messe; sicut exsultant victores capta præda, quando dividunt spolia.

[4]Jugum enim oneris ejus, et virgam humeri ejus, et sceptrum exactoris ejus superasti, sicut in die Madian.

[5]Quia omnis violentia prædatio cum tumultu, et vestimentum mistum sanguine, erit in combustionem, et cibus ignis.

[6]Parvulus enim natus est nobis, et filius datus est nobis, et factus est principatus super humerum ejus: et vocabitur nomen ejus, Admirabilis, Consiliarius, Deus, Fortis, Pater futuri sæculi, Princeps pacis.

[7]Multiplicabitur ejus imperium, et pacis non erit finis; super solium David, et super regnum ejus sedebit, ut confirmet illud et corroboret in judicio et justitia, amodo et usque in sempiternum: zelus Domini exercituum faciet hoc.

[8]Verbum misit Dominus in Jacob, et cecidit in Israël.

[9]Et sciet omnis populus Ephraim, et habitantes Samariam, in superbia et magnitudine cordis dicentes:

[10]Lateres ceciderunt, sed quadris lapidibus ædificabimus; sycomoros succiderunt, sed cedros immutabimus.

[11]Et elevabit Dominus hostes Rasin super eum, et inimicos ejus in tumultum vertet.

[12]Syriam ab oriente, et Philisthiim ab occidente; et devorabunt Israël toto ore. In omnibus his non est aversus furor ejus, sed adhuc manus ejus extenta.

[13] Então, o Senhor cortou a cabeça e a cauda de Israel, a palma e o junco em um só dia

[14] a cabeça é o ancião e o respeitável, a cauda é o falso profeta.

[15] Aqueles que conduziam esse povo desencaminharam-no, e os que eles conduziam, perderam-se.

[16] Por isso, o Senhor não poupa os jovens e não tem piedade dos órfãos nem das viúvas, porque todos eles são ímpios e perversos, e todas as bocas proferem infames palavras. Apesar de tudo, sua cólera não se aplacou, e sua mão está prestes a precipitar-se.

[17] Porque a maldade queima como um fogo que devora as sarças e os espinhos, e depois envolve a espessura da floresta, de onde a fumaça se eleva em turbilhões.

[18] Pela cólera do Senhor a terra está em fogo, e o povo veio a ser presa das chamas.

[19] Cortam à direita, e têm fome, comem à esquerda, e não se satisfazem. Cada um devora a carne de seu próximo, e ninguém tem piedade de seu irmão;

[20] Manassés come Efraim, e Efraim, Manassés; depois os dois juntos atacam Judá. Apesar de tudo, sua cólera não se aplacou, e sua mão está prestes a precipitar-se.

[13]Et populus non est reversus ad percutientem se, et Dominum exercituum non inquisierunt.

[14]Et disperdet Dominus ab Israël caput et caudam, incurvantem et refrenantem, die una.

[15]Longævus et honorabilis, ipse est caput; et propheta docens mendacium, ipse est cauda.

[16]Et erunt qui beatificant populum istum, seducentes; et qui beatificantur, præcipitati.

[17]Propter hoc super adolescentulis ejus non lætabitur Dominus, et pupillorum ejus et viduarum non miserebitur: quia omnis hypocrita est et nequam, et universum os locutum est stultitiam; in omnibus his non est aversus furor ejus, sed adhuc manus ejus extenta.

[18]Succensa est enim quasi ignis impietas: veprem et spinam vorabit, et succendetur in densitate saltus, et convolvetur superbia fumi.

[19]In ira Domini exercituum conturbata est terra, et erit populus quasi esca ignis; vir fratri suo non parcet.

[20]Et declinabit ad dexteram, et esuriet; et comedet ad sinistram, et non saturabitur; unusquisque carnem brachii sui vorabit: Manasses Ephraim, et Ephraim Manassen; simul ipsi contra Judam.

[21]In omnibus his non est aversus furor ejus, sed adhuc manus ejus extenta.

## Isaías 10

[1] Ai daqueles que fazem leis injustas e dos escribas que redigem sentenças opressivas,

[2] para afastar os pobres dos tribunais e negar direitos aos fracos de meu povo; para fazer das viúvas sua presa e despojar os órfãos.

[3] Que fareis vós no dia do ajuste de contas, e da tempestade que virá de longe? Junto de quem procurareis auxílio, e onde deixareis vossas riquezas?

## Isaias 10

[1]Væ qui condunt leges iniquas, et scribentes injustitiam scripserunt,

[2]ut opprimerent in judicio pauperes, et vim facerent causæ humilium populi mei; ut essent viduæ præda eorum, et pupillos diriperent.

[3]Quid facietis in die visitationis, et calamitatis de longe venientis? ad cujus confugietis auxilium? et ubi derelinquetis gloriam vestram,

[4] A menos que vos curveis entre os cativos, tombareis entre os mortos. Apesar de tudo, sua cólera não se aplacou, e sua mão está prestes a precipitar-se.

[5] Ai da Assíria, vara de minha cólera e bastão que maneja o meu furor.

[6] Eu o enviei contra uma nação ímpia, e o lancei contra o povo, o objeto de minha cólera, para que o entregasse à pilhagem e lhe levasse os despojos, e o calcasse aos pés como a lama das ruas.

[7] Mas ele não entendeu dessa maneira, e este não foi o seu pensamento. Ele só pensa em destruir, em exterminar nações em massa.

[8] Porque disse: "Porventura meus chefes não são todos eles reis?

[9] Não teve Calane o destino de Carquemis, Emat, o de Arfad, e Samaria, o de Damasco?

[10] Assim como minha mão se apoderou dos reinos de falsos deuses, cujos ídolos eram mais numerosos que os de Jerusalém e de Samaria,

[11] assim como tratei Samaria e seus falsos deuses, não devo tratar também Jerusalém e seus ídolos?".

[12] Quando o Senhor tiver terminado a sua obra no monte Sião e em Jerusalém, ele punirá a linguagem orgulhosa do rei da Assíria e seus olhares insolentes. Porque ele disse:

[13] "Foi pela força de minha mão que eu agi, e pela minha destreza, porque sou hábil. Dilatei as fronteiras, saqueei os tesouros e lancei por terra aqueles que estavam no trono.

[14] Minha mão tomou como um ninho a riqueza dos povos. Assim como se recolhem os ovos abandonados, eu reuni a terra inteira. Ninguém moveu a asa, nem abriu o bico, nem piou".

[15] Acaso o machado se vangloria à custa do lenhador? Ou a serra se levanta contra o serrador? Como se a vara fizesse agitar aquele que a maneja, como se o bastão fizesse mover o braço!

[4]ne incurvemini sub vinculo, et cum interfectis cadatis? Super omnibus his non est aversus furor ejus, sed adhuc manus ejus extenta.

[5]Væ Assur! virga furoris mei et baculus ipse est; in manu eorum indignatio mea.

[6]Ad gentem fallacem mittam eum, et contra populum furoris mei mandabo illi, ut auferat spolia, et diripiat prædam, et ponat illum in conculcationem quasi lutum platearum.

[7]Ipse autem non sic arbitrabitur, et cor ejus non ita existimabit; sed ad conterendum erit cor ejus, et ad internecionem gentium non paucarum.

[8]Dicet enim:

[9]Numquid non principes mei simul reges sunt? numquid non ut Charcamis, sic Calano? et ut Arphad, sic Emath? numquid non ut Damascus, sic Samaria?

[10]Quomodo invenit manus mea regna idoli, sic et simulacra eorum de Jerusalem et de Samaria.

[11]Numquid non sicut feci Samariæ et idolis ejus, sic faciam Jerusalem et simulacris ejus?

[12]Et erit, cum impleverit Dominus cuncta opera sua in monte Sion et in Jerusalem, visitabo super fructum magnifici cordis regis Assur, et super gloriam altitudinis oculorum ejus.

[13]Dixit enim: In fortitudine manus meæ feci, et in sapientia mea intellexi; et abstuli terminos populorum, et principes eorum deprædatus sum, et detraxi quasi potens in sublimi residentes.

[14]Et invenit quasi nidum manus mea fortitudinem populorum; et sicut colliguntur ova quæ derelicta sunt, sic universam terram ego congregavi; et non fuit qui moveret pennam, et aperiret os, et ganniret.

[15]Numquid gloriabitur securis contra eum qui secat in ea? aut exaltabitur serra contra eum a quo trahitur? Quomodo si elevetur

[16] Por isso, o Senhor Deus dos exércitos fará enfraquecer seus robustos guerreiros, e debaixo de sua glória se acenderá um fogo como o de um incêndio.

[17] A luz de Israel se tornará um fogo e seu Santo, uma chama, para queimar e devorar as suas sarças e seus espinhos em um só dia.

[18] O esplendor de seu bosque e de seu jardim ele o aniquilará, corpo e alma. (Será como um doente que definha.)

[19] Restarão tão poucas árvores em sua floresta, que um menino poderá contá-las.

[20] Naquele tempo, o restante de Israel e os remanescentes da casa de Jacó deixarão de apoiar-se naquele que os fere, mas se apoiarão com confiança no Senhor, o Santo de Israel.

[21] Um resto voltará, um resto de Jacó, para o Deus forte.

[22] Ainda que teu povo fosse inumerável como a areia do mar, dele só voltará um resto. A destruição está resolvida, a justiça vai tirar a desforra.

[23] Essa sentença de ruína o Senhor, Deus dos exércitos, executará no centro de toda a terra.

[24] Por isso, o Senhor, Deus dos exércitos, disse: “Povo meu, que habitas em Sião, não temas o assírio que te castiga com a vara, e brande seu bastão contra ti, como outrora os egípcios.

[25] Porque dentro de muito pouco tempo meu ressentimento contra vós terá fim e minha cólera o aniquilará.

[26] O Senhor, Deus dos exércitos, vibrará o açoite contra ele como quando feriu Madiã, no penhasco de Oreb, e quando estendeu seu bastão sobre o mar, contra o Egito.

[27] Naquele tempo, o peso que ele te impôs será tirado de teus ombros, e o seu jugo desaparecerá de teu pescoço...”. Ele avança pelo lado de Remon,

[28] vai contra Aiat; passou por Magron, e depositou sua bagagem em Macmas;

[29] transpuseram o desfiladeiro, e acamparam em Gabaá. Ramá está

virga contra elevantem se, et exaltetur baculus, qui utique lignum est.

[16]Propter hoc mittet Dominator, Dominus exercituum, in pinguibus ejus tenuitatem; et subtus gloriam ejus succensa ardebit quasi combustio ignis.

[17]Et erit lumen Israël in igne, et Sanctus ejus in flamma; et succendetur, et devorabitur spina ejus et vepres in die una.

[18]Et gloria saltus ejus, et carmeli ejus, ab anima usque ad carnem consumetur; et erit terrore profugus.

[19]Et reliquiæ ligni saltus ejus præ paucitate numerabuntur, et puer scribet eos.

[20]Et erit in die illa: non adjiciet residuum Israël, et hi qui fugerint de domo Jacob, inniti super eo qui percutit eos; sed innitetur super Dominum, Sanctum Israël, in veritate.

[21]Reliquiæ convertentur; reliquiæ, inquam, Jacob ad Deum fortem.

[22]Si enim fuerit populus tuus, Israël, quasi arena maris, reliquiæ convertentur ex eo; consummatio abbreviata inundabit justitiam.

[23]Consummationem enim et abbreviationem Dominus Deus exercituum faciet in medio omnis terræ.

[24]Propter hoc, hæc dicit Dominus Deus exercituum: Noli timere, populus meus, habitator Sion, ab Assur: in virga percutiet te, et baculum suum levabit super te, in via Ægypti.

[25]Adhuc enim paululum modicumque, et consummabitur indignatio et furor meus super scelus eorum.

[26]Et suscitabit super eum Dominus exercituum flagellum, juxta plagam Madian in petra Oreb: et virgam suam super mare, et levabit eam in via Ægypti.

[27]Et erit in die illa: auferetur onus ejus de humero tuo et jugum ejus de collo tuo, et computrescet jugum a facie olei.

[28]Veniet in Ajath, transibit in Magron, apud Machmas commendabit vasa sua.

aterrorizada, e Gabaá de Saul, tomada de pânico.

30 Levanta tua voz, ó filha de Galim; escuta, Laisa; responde-lhe Anatot.

31 Madmena está em fuga, e os habitantes de Gabim retiraram-se;

32 mais um dia de pouso em Nobe, e depois ele levantará sua mão contra o monte Sião, contra a colina de Jerusalém.

33 O Senhor, Deus dos exércitos, com um golpe terrível, abate os ramos, as grandes árvores são cortadas, e as mais altas lançadas por terra;

34 a ramagem da floresta tomba pelo ferro, e o Líbano desaba pela força.

29Transierunt cursim, Gaba sedes nostra; obstupuit Rama, Gabaath Saulis fugit.

30Hinni voce tua, filia Gallim, attende Laisa, paupercula Anathoth.

31Migravit Medemena; habitatores Gabim, confortamini.

32Adhuc dies est ut in Nobe stetur; agitabit manum suam super montem filiæ Sion, collem Jerusalem.

33Ecce Dominator, Dominus exercituum, confringet lagunculam in terrore; et excelsi statura succidentur, et sublimes humiliabuntur.

34Et subvertentur condensa saltus ferro; et Libanus cum excelsis cadet.

## Isaías 11

1 Um renovo sairá do tronco de Jessé, e um rebento brotará de suas raízes.

2 Sobre ele repousará o Espírito do Senhor, Espírito de sabedoria e de entendimento, Espírito de prudência e de coragem, Espírito de ciência e de temor do Senhor.

3 Sua alegria se encontrará no temor do Senhor. Ele não julgará pelas aparências, e não decidirá pelo que ouvir dizer;

4 mas julgará os fracos com equidade, fará justiça aos pobres da terra, ferirá o homem impetuoso com uma sentença de sua boca, e com o sopro dos seus lábios fará morrer o ímpio.

5 A justiça será como o cinto de seus rins, e a lealdade circundará seus flancos.

6 Então, o lobo será hóspede do cordeiro, a pantera se deitará ao pé do cabrito, o touro e o leão comerão juntos, e um menino pequeno os conduzirá;

7 a vaca e o urso se fraternizarão, suas crias repousarão juntas, e o leão comerá palha com o boi.

8 A criança de peito brincará junto à toca da víbora, e o menino desmamado meterá a mão na caverna da áspide.

9 Não se fará mal nem dano em todo o meu santo monte, porque a terra estará cheia de

## Isaias 11

1Et egredietur virga de radice Jesse, et flos de radice ejus ascendet.

2Et requiescet super eum spiritus Domini: spiritus sapientiæ et intellectus, spiritus consilii et fortitudinis, spiritus scientiæ et pietatis;

3et replebit eum spiritus timoris Domini. Non secundum visionem oculorum judicabit, neque secundum auditum aurium arguet;

4sed judicabit in justitia pauperes, et arguet in æquitate pro mansuetis terræ; et percutiet terram virga oris sui, et spiritu labiorum suorum interficiet impium.

5Et erit justitia cingulum lumborum ejus, et fides cinctorium renum ejus.

6Habitabit lupus cum agno, et pardus cum hædo accubabit; vitulus, et leo, et ovis, simul morabuntur, et puer parvulus minabit eos.

7Vitulus et ursus pascentur, simul requiescent catuli eorum; et leo quasi bos comedet paleas.

8Et delectabitur infans ab ubere super foramine aspidis; et in caverna reguli qui ablactatus fuerit manum suam mittet.

9Non nocebunt, et non occident in universo monte sancto meo, quia repleta est terra

ciência do Senhor, assim como as águas recobrem o fundo do mar.

10 Naquele tempo, o rebento de Jessé, posto como estandarte para os povos, será procurado pelas nações e gloriosa será a sua morada.

11 Naquele tempo, o Senhor levantará de novo a mão para resgatar o resto de seu povo, os sobreviventes da Assíria e do Egito de Patros, da Etiópia, de Elam, de Senaar, de Emat e das ilhas do mar.

12 Levantará o seu estandarte entre as nações, reunirá os exilados de Israel, e recolherá os dispersos de Judá dos quatro cantos da terra.

13 A inveja de Efraim se abrandará, e os inimigos de Judá se desvanecerão. Efraim não mais invejará Judá, e Judá não será mais inimigo de Efraim.

14 Eles voarão para o lado dos filisteus ao Ocidente e, juntos, saquearão os filhos do Oriente. Estenderão a mão sobre Edom e Moab, e os amonitas lhes serão submissos.

15 Assim como o Senhor pôs a seco o braço de mar do Egito, com seu sopro ardente, ele estenderá a mão sobre o rio e o dividirá em sete braços, de sorte que se poderá atravessar a vau.

16 O caminho se abrirá para o resto de seu povo que escapar da Assíria, como se abriu para Israel no tempo em que ele saiu da terra do Egito.

scientia Domini, sicut aquæ maris operientes.

10In die illa radix Jesse, qui stat in signum populorum, ipsum gentes deprecabuntur, et erit sepulchrum ejus gloriosum.

11Et erit in die illa: adjiciet Dominus secundo manum suam ad possidendum residuum populi sui, quod relinquetur ab Assyriis, et ab Ægypto, et a Phetros, et ab Æthiopia, et ab Ælam, et a Sennaar, et ab Emath, et ab insulis maris.

12Et levabit signum in nationes, et congregabit profugos Israël, et dispersos Juda colliget a quatuor plagis terræ.

13Et auferetur zelus Ephraim, et hostes Juda peribunt; Ephraim non æmulabitur Judam, et Judas non pugnabit contra Ephraim.

14Et volabunt in humeros Philisthiim per mare, simul prædabuntur filios orientis; Idumæa et Moab præceptum manus eorum, et filii Ammon obedientes erunt.

15Et desolabit Dominus linguam maris Ægypti, et levabit manum suam super flumen in fortitudine spiritus sui; et percutiet eum in septem rivis, ita ut transeant per eum calceati.

16Et erit via residuo populo meo qui relinquetur ab Assyriis, sicut fuit Israëli in die illa qua ascendit de terra Ægypti.

## Isaías 12

1 E dirás naquele tempo: Eu vos rendo graças, Senhor, porque vos irritastes; vossa cólera se aplacou e vós me consolastes.

2 Eis o Deus que me salva, tenho confiança e nada temo, porque minha força e meu canto é o Senhor, e ele foi o meu salvador.

3 Vós tirareis com alegria água das fontes da salvação,

4 e direis naquele tempo: “Louvai o Senhor, invocai o seu nome, fazei que suas obras sejam conhecidas entre os povos; proclamai que seu nome é sublime.

## Isaias 12

1Et dices in die illa: Confitebor tibi, Domine, quoniam iratus es mihi; conversus est furor tuus, et consolatus es me.

2Ecce Deus salvator meus; fiducialiter agam, et non timebo: quia fortitudo mea et laus mea Dominus, et factus est mihi in salutem.

3Haurietis aquas in gaudio de fontibus salvatoris.

4Et dicetis in die illa: Confitemini Domino et invocate nomen ejus; notas facite in populis

[5] Cantai ao Senhor, porque ele fez maravilhas, e que isto seja conhecido por toda a terra.

[6] Exultai de gozo e alegria, habitantes de Sião, porque é grande no meio de vós o Santo de Israel.”

adinventiones ejus; mementote quoniam excelsum est nomen ejus.

[5]Cantate Domino, quoniam magnifice fecit; annuntiate hoc in universa terra.

[6]Exsulta et lauda, habitatio Sion, quia magnus in medio tui Sanctus Israël.

## Isaías 13

[1] Oráculo contra Babilônia, revelado a Isaías, filho de Amós.

[2] Levantai o estandarte sobre a colina escalvada, elevai a voz contra eles. Fazei-lhes sinal com as mãos, para que transponham as portas dos nobres.

[3] Em minha cólera requisitei minhas tropas sagradas, e chamei os meus bravos e meus altivos triunfadores.

[4] Escutai esse ruído sobre os montes como vozerio de grande multidão; escutai o tumulto dos reinos e das nações reunidas. É o Senhor dos exércitos que passa em revista suas tropas para a batalha.

[5] Chegam de uma terra longínqua, da extremidade dos céus, o Senhor e os instrumentos de seu furor, para devastar toda a terra.

[6] Lamentai-vos, porque o dia do Senhor está próximo como uma devastação provocada pelo Todo-poderoso.

[7] Por causa disso, deixam cair os braços; todos perdem a coragem;

[8] ficam cheios de terror... Tomados de convulsões e dores, eles se retorcem como uma mulher em parto. Olham uns para os outros e têm o rosto em fogo.

[9] Eis que virá o dia do Senhor, dia implacável, de furor e de cólera ardente, para reduzir a terra a um deserto, e dela exterminar os pecadores.

[10] Nem as estrelas do céu, nem suas constelações brilhantes, farão resplandecer sua luz; o sol se obscurecerá desde o nascer, e a lua já não enviará sua luz.

[11] Punirei o mundo por seus crimes, e os pecadores por suas maldades. Abaterei o

## Isaias 13

[1]Onus Babylonis, quod vidit Isaias, filius Amos.

[2]Super montem caliginosum levate signum: exaltate vocem, levate manum, et ingrediantur portas duces.

[3]Ego mandavi sanctificatis meis, et vocavi fortes meos in ira mea, exsultantes in gloria mea.

[4]Vox multitudinis in montibus, quasi populorum frequentium; vox sonitus regum, gentium congregatarum. Dominus exercituum præcepit militiæ belli,

[5]venientibus de terra procul, a summitate cæli; Dominus, et vasa furoris ejus, ut disperdat omnem terram.

[6]Ululate, quia prope est dies Domini; quasi vastitas a Domino veniet.

[7]Propter hoc omnes manus dissolventur, et omne cor hominis contabescet,

[8]et conteretur. Torsiones et dolores tenebunt; quasi parturiens dolebunt: unusquisque ad proximum suum stupebit, facies combustæ vultus eorum.

[9]Ecce dies Domini veniet, crudelis, et indignationis plenus, et iræ, furorisque, ad ponendam terram in solitudinem, et peccatores ejus conterendos de ea.

[10]Quoniam stellæ cæli, et splendor earum, non expandent lumen suum; obtenebratus est sol in ortu suo, et luna non splendebit in lumine suo.

[11]Et visitabo super orbis mala, et contra impios iniquitatem eorum; et quiescere faciam superbiam infidelium, et arrogantiam fortium humiliabo.

[12]Pretiosior erit vir auro, et homo mundo obrizo.

orgulho dos arrogantes e humilharei a pretensão dos tiranos.

12 Tornarei os homens mais raros que o ouro fino, e os mortais mais raros que o metal de Ofir.

13 Farei oscilar os céus, e a terra abalada será sacudida pela ira do Senhor, Deus dos exércitos, no dia do seu furor ardente.

14 Então, como uma gazela assustada, como um rebanho que ninguém recolhe, cada um voltará para seu povo, e fugirá para sua terra.

15 Todos aqueles que forem encontrados serão mortos; os que forem apanhados serão passados à espada.

16 Seus filhinhos serão massacrados diante de seus olhos, suas casas serão saqueadas, e suas mulheres, violadas.

17 Suscitarei contra eles os medos, que não se interessam pela prata, nem apreciam o ouro.

18 Seus arcos abaterão os jovens; não terão compaixão pelos frutos das entranhas, nem piedade das crianças.

19 Então Babilônia, a pérola dos reinos, a joia de que os caldeus tanto se orgulham, será destruída por Deus, como Sodoma e Gomorra.

20 Nunca mais será habitada, nem povoada até o fim dos tempos. O árabe não mais erguerá aí sua tenda, os pastores não amalharão aí seus rebanhos,

21 as feras terão aí seu covil, os mochos frequentarão as casas, as avestruzes morarão aí, e os sátiros farão aí suas danças.

22 Os chacais uivarão nos seus palácios, e os lobos, nas suas casas de prazer. Sua hora está próxima e seus dias estão contados.

## Isaías 14

1 Porque o Senhor terá compaixão de Jacó, e ainda dará a Israel a sua predileção e os restabelecerá na sua terra, os estrangeiros se reunirão a eles e se agregarão à casa de Jacó.

13Super hoc cælum turbabo; et movebitur terra de loco suo, propter indignationem Domini exercituum, et propter diem iræ furoris ejus.

14Et erit quasi damula fugiens, et quasi ovis, et non erit qui congreget. Unusquisque ad populum suum convertetur, et singuli ad terram suam fugient.

15Omnis qui inventus fuerit occidetur, et omnis qui supervenerit cadet in gladio;

16infantes eorum allidentur in oculis eorum, diripientur domus eorum, et uxores eorum violabuntur.

17Ecce ego suscitabo super eos Medos, qui argentum non quærant, nec aurum velint;

18sed sagittis parvulos interficient, et lactantibus uteris non miserebuntur, et super filios non parcet oculus eorum.

19Et erit Babylon illa gloriosa in regnis, inclyta superbia Chaldæorum, sicut subvertit Dominus Sodomam et Gomorrham.

20Non habitabitur usque in finem, et non fundabitur usque ad generationem et generationem; nec ponet ibi tentoria Arabs, nec pastores requiescent ibi.

21Sed requiescent ibi bestiæ, et replebuntur domus eorum draconibus, et habitabunt ibi struthiones, et pilosi saltabunt ibi;

22et respondebunt ibi ululæ in ædibus ejus, et sirenes in delubris voluptatis.

## Isaias 14

1Prope est ut veniat tempus ejus, et dies ejus non elongabuntur. Miserebitur enim Dominus Jacob, et eliget adhuc de Israël, et requiescere eos faciet super humum suam; adjungetur advena ad eos, et adhærebit domui Jacob.

[2] Os povos virão buscá-los para conduzi-los à sua morada. A casa de Israel os possuirá na terra do Senhor como servos e como servas. Conservarão prisioneiros aqueles que os tinham detido, e dominarão seus opressores.

[3] Quando o Senhor te tiver aliviado de tuas penas, de teus tormentos e da dura servidão a que estiveste sujeito,

[4] cantarás esta sátira contra o rei de Babilônia, e dirás: "Como? Não existe mais o tirano! Acabou-se a tormenta!

[5] O Senhor despedaçou o bastão dos perversos e o cetro dos opressores.

[6] Ele feria os povos com fúria, vibrando golpes sem interrupção, e governava as nações com brutalidade, subjugando-as sem piedade.

[7] Toda a terra conhece o repouso e a paz, todos exultam em cantos de alegria.

[8] Até os ciprestes se regozijam de tua queda, dizendo com os cedros do Líbano: 'Desde que caíste, não sobe até nós o lenhador'.

[9] Debaixo da terra se agita a morada dos mortos, para receber-te à tua chegada; despertam em tua honra as sombras dos grandes, e todos os senhores da terra, e levantam-se de seus tronos todos os reis das nações.

[10] Todos tomam a palavra para dizer-te: 'Finalmente, eis-te fraco como nós, eis-te semelhante a nós'.

[11] Tua majestade desceu à morada dos mortos, acompanhada do som de tuas harpas. Jazes sobre um leito de vermes e os vermes são a tua coberta.

[12] Então! Caíste dos céus, astro brilhante, filho da aurora! Então! Foste abatido por terra, tu que prostravas as nações!

[13] Tu dizias: 'Escalarei os céus e erigirei meu trono acima das estrelas. Eu me assentarei no monte da assembleia, no extremo norte.

[14] Subirei sobre as nuvens mais altas e me tornarei igual ao Altíssimo'.

[2]Et tenebunt eos populi, et adducent eos in locum suum; et possidebit eos domus Israël super terram Domini in servos et ancillas: et erunt capientes eos qui se ceperant, et subjicient exactores suos.

[3]Et erit in die illa: cum requiem dederit tibi Deus a labore tuo, et a concussione tua, et a servitute dura qua ante servisti,

[4]sumes parabolam istam contra regem Babylonis, et dices: Quomodo cessavit exactor; quievit tributum?

[5]Contrivit Dominus baculum impiorum, virgam dominantium,

[6]cædentem populos in indignatione plaga insanabili, subjicientem in furore gentes, persequentem crudeliter.

[7]Conquievit et siluit omnis terra, gavisa est et exsultavit;

[8]abietes quoque lætatæ sunt super te, et cedri Libani: ex quo dormisti, non ascendet qui succidat nos.

[9]Infernus subter conturbatus est in occursum adventus tui; suscitavit tibi gigantes. Omnes principes terræ surrexerunt de soliis suis, omnes principes nationum.

[10]Universi respondebunt, et dicent tibi: Et tu vulneratus es sicut et nos; nostri similis effectus es.

[11]Detracta est ad inferos superbia tua, concidit cadaver tuum; subter te sternetur tinea, et operimentum tuum erunt vermes.

[12]Quomodo cecidisti de cælo, Lucifer, qui mane oriebaris? corruisti in terram, qui vulnerabas gentes?

[13]Qui dicebas in corde tuo: In cælum conscendam, super astra Dei exaltabo solium meum; sedebo in monte testamenti, in lateribus aquilonis;

[14]ascendam super altitudinem nubium, similis ero Altissimo?

[15]Verumtamen ad infernum detraheris, in profundum laci.

[15] E, entretanto, eis que foste precipitado à morada dos mortos, ao mais profundo abismo.

[16] Detêm-se para ver-te melhor, e procuram reconhecer-te: 'Porventura é aquele que fazia tremer a terra, e abalava os impérios,

[17] que fazia do mundo um deserto, e destruía as cidades, e impedia os prisioneiros de voltarem para suas casas?'.

[18] Todos os reis das nações, todos repousam com glória, cada um no seu túmulo;

[19] tu, porém, foste atirado para longe de teu sepulcro, como um aborto que causa horror. Os cadáveres dos homens mortos à espada jazem sobre as pedras de uma tumba;

[20] tal como uma carniça que se calca aos pés, tu não te reunirás a eles no sepulcro, porque arruinaste tua terra, e fizeste perecer o teu povo. Nunca, jamais se falará da raça dos ímpios.

[21] Preparai o massacre dos filhos por causa da iniquidade dos pais. Que eles não se levantem para conquistar o mundo, e invadir toda a face da terra.

[22] 'Eu me levantarei contra eles' – declara o Senhor dos exércitos –, 'apagarei o nome e o vestígio de Babilônia, sua raça e sua posteridade' – diz o Senhor –.

[23] 'Farei dela o domínio da garça real, um lodaçal. Eu, varrerei com a vassoura da destruição', – palavra do Senhor dos exércitos".

[24] Jurou o Senhor dos exércitos: "Por certo será feito como eu decidi, e o que resolvi se cumprirá.

[25] Esmagarei o assírio em minha terra e o calcarei aos pés nos meus montes. Serão livres de seu jugo, e o seu fardo não lhes pesará nos ombros.

[26] Eis a decisão tomada para toda a terra; é assim que eu estendo a mão sobre todas as nações".

[16]Qui te viderint, ad te inclinabuntur, teque prospicient: Numquid iste est vir qui conturbavit terram, qui concussit regna,

[17]qui posuit orbem desertum, et urbes ejus destruxit, vinctis ejus non aperuit carcerem?

[18]Omnes reges gentium universi dormierunt in gloria, vir in domo sua;

[19]tu autem projectus es de sepulchro tuo, quasi stirps inutilis pollutus, et obvolutus cum his qui interfecti sunt gladio, et descenderunt ad fundamenta laci, quasi cadaver putridum.

[20]Non habebis consortium, neque cum eis in sepultura; tu enim terram tuam disperdidisti, tu populum tuum occidisti: non vocabitur in æternum semen pessimorum.

[21]Præparate filios ejus occisioni, in iniquitate patrum suorum: non consurgent, nec hæreditabunt terram, neque implebunt faciem orbis civitatum.

[22]Et consurgam super eos, dicit Dominus exercituum; et perdam Babylonis nomen, et reliquias, et germen, et progeniem, dicit Dominus;

[23]et ponam eam in possessionem ericii, et in paludes aquarum, et scopabo eam in scopa terens, dicit Dominus exercituum.

[24]Juravit Dominus exercituum, dicens: Si non, ut putavi, ita erit; et quomodo mente tractavi,

[25]sic eveniet: ut conteram Assyrium in terra mea, et in montibus meis conculcem eum; et auferetur ab eis jugum ejus, et onus illius ab humero eorum tolletur.

[26]Hoc consilium quod cogitavi super omnem terram; et hæc est manus extenta super universas gentes.

[27]Dominus enim exercituum decrevit; et quis poterit infirmare? et manus ejus extenta; et quis avertet eam?

[28]In anno quo mortuus est rex Achaz, factum est onus istud:

[29]Ne lætaris, Philisthæa omnis tu, quoniam comminuta est virga percussoris tui; de

[27] O Senhor dos exércitos decidiu, quem mudará sua sentença? Sua mão está estendida, quem o fará retirá-la?

[28] Este oráculo data do ano da morte do rei Acaz:

[29] Não te alegres, ó terra dos filisteus, de que tenha sido quebrada a vara que te feria, porque da estirpe da serpente nascerá uma áspide, e seu fruto será um dragão voador.

[30] Os humildes poderão pastar nas minhas pastagens, e os pobres dormirão tranquilos. Eu farei, porém, morrer de fome a tua raça, e matarei tua posteridade.

[31] Lamenta-te, ó porta! Grita, ó cidade! Treme, ó terra inteira dos filisteus! Porque do norte vem uma nuvem de poeira, e batalhões em filas cerradas.

[32] E que responderá meu povo aos mensageiros desta nação? Que o Senhor fundou Sião, e que os humildes de seu povo aí encontrarão o refúgio.

radice enim colubri egredietur regulus, et semen ejus absorbens volucrem.

[30]Et pascentur primogeniti pauperum, et pauperes fiducialiter requiescent; et interire faciam in fame radicem tuam, et reliquias tuas interficiam.

[31]Ulula, porta; clama civitas; prostrata est Philisthæa omnis; ab aquilone enim fumus veniet, et non est qui effugiet agmen ejus.

[32]Et quid respondebitur nuntiis gentis? Quia Dominus fundavit Sion, et in ipso sperabunt pauperes populi ejus.

## Isaías 15

[1] Oráculo contra Moab. Sim, atacada de noite, Ar-Moab foi destruída. Sim, atacada de noite, Quir-Moab foi destruída.

[2] O povo de Dibon subiu aos lugares altos para chorar, ao Nebo e ao Medaba: Moab lamenta-se. Todas as cabeças estão raspadas, todas as barbas cortadas.

[3] Na rua vestem burel e lamentam-se nos terraços. Tudo geme e se desfaz em pranto.

[4] Hesebon e Elale soltam gritos, e sua voz chega até Jasa. Também Moab sente seus rins fremirem e sua alma desfalecer.

[5] Do fundo do coração Moab geme, seus fugitivos alcançam Segor em Eglat-Selísia. Sim, a subida de Luit, fazem-na chorando. Sim, pela estrada de Horonaim soltam gritos de aflição.

[6] Ah! As águas de Nemrim se esgotaram. A erva secou, a relva murchou, e as plantas não mais existem.

[7] Por isso, levam seus bens e suas provisões para além da torrente dos salgueiros.

## Isaias 15

[1]Onus Moab. Quia nocte vastata est Ar Moab, conticuit; quia nocte vastatus est murus Moab, conticuit.

[2]Ascendit domus, et Dibon ad excelsa, in planctum super Nabo; et super Medaba, Moab ululavit; in cunctis capitibus ejus calvitium, et omnis barba radetur.

[3]In triviis ejus accincti sunt sacco; super tecta ejus et in plateis ejus omnis ululatus descendit in fletum.

[4]Clamabit Hesebon et Eleale, usque Jasa audita est vox eorum; super hoc expediti Moab ululabunt, anima ejus ululabit sibi.

[5]Cor meum ad Moab clamabit; vectes ejus usque ad Segor, vitulam conternantem; per ascensum enim Luith flens ascendet, et in via Oronaim clamorem contritionis levabunt.

[6]Aquæ enim Nemrim desertæ erunt, quia aruit herba, defecit germen, viror omnis interiit.

[8] Porque o clamor circula por todas as fronteiras de Moab, suas lamentações ecoam até Eglaim, suas lamentações atingem Beer-Belim.

[9] Porque as águas de Dimon estão cheias de sangue porque enviarei sobre Dimon novos infortúnios, um leão contra os remanescentes de Moab e contra os que restarem no país sobrevivente de Adma.

[7]Secundum magnitudinem operis, et visitatio eorum: ad torrentem Salicum ducent eos.

[8]Quoniam circuivit clamor terminum Moab; usque ad Gallim ululatus ejus, et usque ad puteum Elim clamor ejus.

[9]Quia aquæ Dibon repletæ sunt sanguine; ponam enim super Dibon additamenta; his qui fugerint de Moab leonem, et reliquiis terræ.

## Isaías 16

[1] Enviai o cordeiro ao soberano deste país de Selá, pelo deserto, ao monte de Sião.

[2] Como aves espantadas, como ninhada dispersa, tais serão as filhas de Moab na passagem do Arnon.

[3] “Dá teu aviso, intervém como árbitro, cobre-nos com tua sombra como a noite, em pleno meio-dia; esconde os exilados, não traias os fugitivos.

[4] Deixa morar em tua casa os exilados de Moab, sê o seu refúgio contra o devastador, até que o opressor desapareça, a devastação tenha fim, e o invasor deixe a terra.

[5] O trono se consolidará pela bondade; nele sentará constantemente, na casa de Davi, um juiz amante do direito e zeloso da justiça.”

[6] “Nós conhecemos o orgulho de Moab, o soberbo, sua arrogância, sua altivez, sua insolência e a perfídia de sua língua.”

[7] Por isso, Moab geme sobre Moab e todos se lamentam. Pelos bolos de uvas de Quir-Hareset, eles suspiram consternados;

[8] porque o campo de Hesebon está seco e os soberanos das nações saquearam a vinha de Sabama, cujos sarmentos atingiram Jazer e se perdiam no deserto, cujos rebentos se prolongavam e atravessavam o mar.

[9] Por isso, eu choro com Jazer sobre a vinha de Sabama; banho-vos com minhas lágrimas, Hesebon e Elale; porque sobre vossa colheita e vossa messe retumbou o grito do pisoeiro.

## Isaias 16

[1]Emitte agnum, Domine, dominatorem terræ, de petra deserti ad montem filiæ Sion.

[2]Et erit: sicut avis fugiens, et pulli de nido avolantes, sic erunt filiæ Moab in transcensu Arnon.

[3]Ini consilium, coge concilium; pone quasi noctem umbram tuam in meridie; absconde fugientes, et vagos ne prodas.

[4]Habitabunt apud te profugi mei; Moab, esto latibulum eorum a facie vastatoris: finitus est enim pulvis, consummatus est miser, defecit qui conculcabat terram.

[5]Et præparabitur in misericordia solium, et sedebit super illud in veritate in tabernaculo David, judicans et quærens judicium, et velociter reddens quod justum est.

[6]Audivimus superbiam Moab: superbus est valde; superbia ejus, et arrogantia ejus, et indignatio ejus plus quam fortitudo ejus.

[7]Idcirco ululabit Moab ad Moab; universus ululabit: his qui lætantur super muros cocti lateris, loquimini plagas suas.

[8]Quoniam suburbana Hesebon deserta sunt, et vineam Sabama domini gentium exciderunt: flagella ejus usque ad Jazer pervenerunt, erraverunt in deserto; propagines ejus relictæ sunt, transierunt mare.

[9]Super hoc plorabo in fletu Jazer vineam Sabama; inebriabo de lacrima mea, Hesebon et Eleale, quoniam super

[10] A alegria e a animação desapareceram dos pomares, nas vinhas não há mais cantos nem vozes alegres; já não se pisa a vindima nas cubas, e o grito do pisoeiro cessou.

[11] Por isso, estremeço sobre Moab como uma harpa, e meu coração geme sobre Quir-Hares;

[12] por mais que Moab se agite nos lugares altos, por mais que visite seus santuários para orar, nada obterá.

[13] Esse é o oráculo que o Senhor pronunciou outrora contra Moab.

[14] E agora, ele declara: “Dentro de três anos, contados como os anos de um assalariado, a soberania de Moab, tão considerável, será insignificante, e dela não restará senão um débil vestígio”.

vindemiam tuam et super messem tuam vox calcantium irruit.

[10]Et auferetur lætitia et exsultatio de Carmelo, et in vineis non exsultabit neque jubilabit. Vinum in torculari non calcabit qui calcare consueverat; vocem calcantium abstuli.

[11]Super hoc venter meus ad Moab quasi cithara sonabit, et viscera mea ad murum cocti lateris.

[12]Et erit: cum apparuerit quod laboravit Moab super excelsis suis, ingredietur ad sancta sua ut obsecret, et non valebit.

[13]Hoc verbum quod locutus est Dominus ad Moab ex tunc.

[14]Et nunc locutus est Dominus, dicens: In tribus annis, quasi anni mercenarii, auferetur gloria Moab super omni populo multo, et relinquetur parvus et modicus, nequaquam multus.

## Isaías 17

[1] Oráculo contra Damasco. Damasco vai ser suprimida do número das cidades, e será reduzida a ruínas abandonadas para sempre.

[2] Suas cidades serão abandonadas aos rebanhos que virão repousar aí sem que ninguém os enxote.

[3] Foi tirado o baluarte de Efraim, foi tirada a realeza de Damasco; os restos de Aram perecerão, passarão como a glória de Israel. Oráculo do Senhor dos exércitos.

[4] Naquele dia a glória de Jacó declinará, e sua gordura se reduzirá em magreza,

[5] como quando o ceifador já colheu o trigo e seu braço cortou as espigas, alguém rebusca as searas no vale dos Rafaítas;

[6] aí não haverá para respigar, como quando já se varejou as oliveiras, senão dois ou três bagos no mais alto topo. Oráculo do Senhor, Deus de Israel.

[7] Naquele dia, o homem voltará seus olhares para o seu Criador, seus olhos verão o Santo de Israel;

## Isaias 17

[1]Onus Damasci. Ecce Damascus desinet esse civitas, et erit sicut acervus lapidum in ruina.

[2]Derelictæ civitates Aroër gregibus erunt, et requiescent ibi, et non erit qui exterreat.

[3]Et cessabit adjutorium ab Ephraim, et regnum a Damasco; et reliquiæ Syriæ sicut gloria filiorum Israël erunt, dicit Dominus exercituum.

[4]Et erit in die illa: attenuabitur gloria Jacob, et pinguedo carnis ejus marcescet.

[5]Et erit sicut congregans in messe quod restiterit, et brachium ejus spicas leget; et erit sicut quærens spicas in valle Raphaim.

[6]Et relinquetur in eo sicut racemus et sicut excussio oleæ duarum vel trium olivarum in summitate rami, sive quatuor aut quinque in cacuminibus ejus fructus ejus, dicit Dominus Deus Israël.

[7]In die illa inclinabitur homo ad factorem suum, et oculi ejus ad Sanctum Israël respicient;

[8] e ele não olhará mais aquilo que seus dedos fizeram (as estacas sagradas e as estelas ao sol).

[9] Naquele dia, tuas cidades serão abandonadas como as cidades despovoadas dos amorreus e dos heveus, abandonadas no tempo da invasão dos israelitas. Elas ficarão desabitadas,

[10] porque esqueceste o Deus que te salva, e não te lembraste de tua fortaleza! Tu te esforçarás em vão para plantar jardins de Adônis, e neles semear plantas exóticas;

[11] no dia em que plantares, tu os verás crescer, e numa bela manhã tua planta dará flores; porém, a colheita será nula no dia do infortúnio, e o mal, irremediável.

[12] Oh! Esse barulho de povo numeroso, esse rumor semelhante ao do mar! Esse tumulto de nações poderosas, semelhante ao brilhar de águas impetuosas!

[13] Ele as ameaça e elas fogem para longe como, nas alturas, a palha levada pelo vento, como a poeira levantada pela tempestade.

[14] Quando veio a noite, houve terror, e antes da manhã, nada mais restava deles. Esta será a sorte daqueles que nos saqueiam, tal será o quinhão daqueles que nos despojam.

[8]et non inclinabitur ad altaria quæ fecerunt manus ejus; et quæ operati sunt digiti ejus non respiciet lucos et delubra.

[9]In die illa erunt civitates fortitudinis ejus derelictæ sicut aratra, et segetes quæ derelictæ sunt a facie filiorum Israël; et eris deserta.

[10]Quia oblitus es Dei salvatoris tui, et fortis adjutoris tui non es recordata: propterea plantabis plantationem fidelem, et germen alienum seminabis;

[11]in die plantationis tuæ labrusca, et mane semen tuum florebit; ablata est messis in die hæreditatis, et dolebit graviter.

[12]Væ multitudini populorum multorum, ut multitudo maris sonantis; et tumultus turbarum, sicut sonitus aquarum multarum.

[13]Sonabunt populi sicut sonitus aquarum inundantium, et increpabit eum, et fugiet procul; et rapietur sicut pulvis montium a facie venti, et sicut turbo coram tempestate.

[14]In tempore vespere, et ecce turbatio; in matutino, et non subsistet. Hæc est pars eorum qui vastaverunt nos, et sors diripientium nos.

## Isaías 18

[1] Oh! terra em que ressoa o ruído de asas, além dos rios da Etiópia,

[2] tu enviaste mensageiros por mar, em barcos de papiro, sobre a face das águas. Ide, mensageiros velozes, a um povo de alta estatura e de pele luzente, a uma nação temida ao longe, a uma nação poderosa e dominadora, cuja terra é cortada pelos rios.

[3] Vós, que habitais o mundo e povoais a terra, quando o estandarte se erguer nas alturas, olhai. E quando soar a trombeta, ouvi!

[4] Pois eis o que o Senhor me disse: “Eu olho com serenidade do lugar onde me encontro, como o calor suave de um dia luminoso, como a nuvem que dá o orvalho durante o calor da messe”.

## Isaias 18

[1]Væ terræ cymbalo alarum, quæ est trans flumina Æthiopiæ,

[2]qui mittit in mare legatos, et in vasis papyri super aquas. Ite, angeli veloces, ad gentem convulsam et dilaceratam; ad populum terribilem, post quem non est alius; ad gentem exspectantem et conculcatam, cujus diripuerunt flumina terram ejus.

[3]Omnes habitatores orbis, qui moramini in terra, cum elevatum fuerit signum in montibus, videbitis, et clangorem tubæ audietis.

[4]Quia hæc dicit Dominus ad me: Quiescam et considerabo in loco meo, sicut meridiana lux clara est, et sicut nubes roris in die messis.

[5] Porque antes da vindima, quando tiver passado a floração, e a flor se tornar um cacho amadurecente, os sarmentos serão cortados com a foice, e as cepas serão aparadas e arrancadas,

[6] e serão todos abandonados aos abutres dos montes, aos animais selvagens da planície; os abutres viverão deles no estio e os animais selvagens da planície os comerão no inverno.

[7] Naquele tempo, serão levadas oferendas ao Senhor dos exércitos da parte do povo de alta estatura e pele luzente, do povo temido ao longe, da nação poderosa e dominadora, cuja terra é cortada pelos rios; serão levadas ao lugar onde reside o nome do Senhor dos exércitos, sobre o monte Sião.

[5]Ante messem enim totus effloruit, et immatura perfectio germinabit; et præcidentur ramusculi ejus falcibus, et quæ derelicta fuerint abscindentur et excutientur.

[6]Et relinquentur simul avibus montium et bestiis terræ; et æstate perpetua erunt super eum volucres, et omnes bestiæ terræ super illum hiemabunt.

[7]In tempore illo deferetur munus Domino exercituum a populo divulso et dilacerato, a populo terribili, post quem non fuit alius; a gente exspectante, exspectante et conculcata, cujus diripuerunt flumina terram ejus; ad locum nominis Domini exercituum, montem Sion.

## Isaías 19

[1] Oráculo contra o Egito. Eis que o Senhor, montado numa nuvem rápida, vem ao Egito. Os ídolos do Egito tremem diante dele e o Egito sente desfalecer sua coragem.

[2] Excitarei os egípcios, uns contra os outros, e eles se baterão irmão contra irmão, amigo contra amigo, cidade contra cidade, reino contra reino.

[3] O Egito perderá a cabeça, e eu abolirei sua prudência. Consultarão os ídolos e os feiticeiros, os evocadores de mortos e os adivinhos.

[4] Entregarei esta terra nas mãos de um soberano cruel, um rei implacável a dominará. Oráculo do Senhor dos exércitos.

[5] As águas do mar se estancarão, e o rio se tornará seco e árido.

[6] A água estagnará nos canais, os rios do Egito diminuirão e secarão. Juncos e caniços murcharão

[7] nas campinas à margem do Nilo; tudo o que cresce ao longo do rio secará, cairá e desaparecerá;

[8] os pescadores ficarão desolados, os que lançam o anzol no rio se lamentarão, e os que lançam suas redes às águas ficarão consternados.

## Isaias 19

[1]Onus Ægypti. Ecce Dominus ascendet super nubem levem, et ingredietur Ægyptum, et commovebuntur simulacra Ægypti a facie ejus, et cor Ægypti tabescet in medio ejus,

[2]et concurrere faciam Ægyptios adversus Ægyptios; et pugnabit vir contra fratrem suum, et vir contra amicum suum, civitas adversus civitatem, regnum adversus regnum.

[3]Et dirumpetur spiritus Ægypti in visceribus ejus, et consilium ejus præcipitabo; et interrogabunt simulacra sua, et divinos suos, et pythones, et ariolos.

[4]Et tradam Ægyptum in manu dominorum crudelium, et rex fortis dominabitur eorum, ait Dominus Deus exercituum.

[5]Et arescet aqua de mari, et fluvius desolabitur atque siccabitur.

[6]Et deficient flumina, attenuabuntur et siccabuntur rivi aggerum, calamus et juncus marcescet.

[7]Nudabitur alveus rivi a fonte suo, et omnis sementis irrigua siccabitur, arescet, et non erit.

[8]Et mœrebunt piscatores, et lugebunt omnes mittentes in flumen hamum; et

[9] Os que trabalham o linho ficarão decepcionados, os cardadores e os tecelães serão confundidos,

[10] os tecedores ficarão à míngua, e todos os trabalhadores em desolação.

[11] Os príncipes de Tânis enlouquecerão, os sábios conselheiros do faraó formarão um conselho insensato. Como ousais dizer ao faraó: "Eu sou filho de sábios, filho dos antigos reis?".

[12] Onde estão agora os teus sábios? Que eles te anunciem e te façam saber os desígnios do Senhor dos exércitos contra o Egito!

[13] Os príncipes de Tânis perdem a razão, os príncipes de Mênfis são iludidos; e os chefes das tribos desencaminham o Egito.

[14] O Senhor difundiu entre eles um espírito de vertigem, e eles vagueiam por todo o Egito sem desígnio certo, como um bêbado que cambaleia em seu vômito.

[15] O Egito não está em condições de decidir o que devem fazer a cabeça e a cauda, a palma e o junco.

[16] Naquele tempo, os egípcios serão como mulheres, tremerão de medo sob a ameaça da mão do Senhor levantada sobre eles.

[17] Então, a terra de Judá será o terror do Egito; logo que se fale nela, ele se encherá de pavor, por causa dos desígnios que o Senhor dos exércitos formou contra ele.

[18] Naquele tempo, haverá no Egito cinco cidades que falarão a língua de Canaã e jurarão pelo Senhor dos exércitos. Uma delas será chamada a Cidade do Sol.

[19] Naquele tempo, haverá um altar erguido ao Senhor, em pleno Egito, e, em suas fronteiras, um obelisco dedicado ao Senhor.

[20] E eles servirão de monumento ao Senhor, na terra do Egito. Quando maltratados pelos opressores, invocarão o Senhor, e ele lhes enviará um salvador, um defensor que os libertará.

[21] O Senhor se dará a conhecer ao Egito, os egípcios conhecerão o Senhor naquele tempo, e lhe oferecerão sacrifícios e

expandentes rete super faciem aquarum emarcescent.

[9]Confundentur qui operabantur linum, pectentes et texentes subtilia.

[10]Et erunt irrigua ejus flaccentia: omnes qui faciebant lacunas ad capiendos pisces.

[11]Stulti principes Taneos, sapientes consiliarii Pharaonis dederunt consilium insipiens. Quomodo dicetis Pharaoni: Filius sapientium ego, filius regum antiquorum?

[12]Ubi nunc sunt sapientes tui? annuntient tibi, et indicent quid cogitaverit Dominus exercituum super Ægyptum.

[13]Stulti facti sunt principes Taneos, emarcuerunt principes Mempheos; deceperunt Ægyptum, angulum populorum ejus.

[14]Dominus miscuit in medio ejus spiritum vertiginis; et errare fecerunt Ægyptum in omni opere suo, sicut errat ebrius et vomens.

[15]Et non erit Ægypto opus quod faciat caput et caudam, incurvantem et refrenantem.

[16]In die illa erit Ægyptus quasi mulieres; et stupebunt, et timebunt a facie commotionis manus Domini exercituum, quam ipse movebit super eam.

[17]Et erit terra Juda Ægypto in pavorem; omnis qui illius fuerit recordatus pavebit a facie consilii Domini exercituum, quod ipse cogitavit super eam.

[18]In die illa erunt quinque civitates in terra Ægypti loquentes lingua Chanaan, et jurantes per Dominum exercituum: Civitas solis vocabitur una.

[19]In die illa erit altare Domini in medio terræ Ægypti, et titulus Domini juxta terminum ejus.

[20]Erit in signum et in testimonium Domino exercituum in terra Ægypti; clamabunt enim ad Dominum a facie tribulationis, et mittet eis salvatorem et propugnatorem qui liberet eos.

[21]Et cognoscetur Dominus ab Ægypto, et cognoscent Ægyptii Dominum in die illa; et

oblações; farão votos ao Senhor e os cumprirão.

[22] Quando o Senhor ferir os egípcios, será para curá-los; eles se voltarão para o Senhor, que se deixará aplacar e os curará.

[23] Naquele tempo, haverá um caminho do Egito para a Assíria; os assírios irão ao Egito, e os egípcios, à Assíria. O Egito e a Assíria renderão culto ao Senhor.

[24] Naquele tempo, Israel será, como terceiro, aliado ao Egito e à Assíria, objeto da bênção no meio da terra que o Senhor dos exércitos abençoará nestes termos: "Bendito seja meu povo do Egito, a Assíria, obra de minhas mãos, e Israel, minha herança!".

colent eum in hostiis et in muneribus; et vota vovebunt Domino, et solvent.

[22]Et percutiet Dominus Ægyptum plaga, et sanabit eam; et revertentur ad Dominum, et placabitur eis, et sanabit eos.

[23]In die illa erit via de Ægypto in Assyrios; et intrabit Assyrius Ægyptum, et Ægyptius in Assyrios, et servient Ægyptii Assur.

[24]In die illa erit Israël tertius Ægyptio et Assyrio; benedictio in medio terræ

[25]cui benedixit Dominus exercituum, dicens: Benedictus populus meus Ægypti, et opus manuum mearum Assyrio; hæreditas autem mea Israël.

## Isaías 20

[1] No ano em que veio a Azoto o general enviado por Sargon, rei da Assíria, este assediou Azoto e apoderou-se dela.

[2] Naquele tempo, o Senhor tinha falado pelo ministério de Isaías, nestes termos: "Vai, desata o saco que trazes às costas e tira as sandálias dos teus pés". Isaías dispôs-se a executá-lo, ia nu e descalço.

[3] O Senhor disse: "Do mesmo modo que meu servo Isaías vagueia nu e descalço há três anos, para dar uma imagem do que aguarda o Egito e a Etiópia,

[4] assim serão levados pelo rei da Assíria os prisioneiros egípcios e os deportados da Etiópia, moços e velhos, nus e descalços, com o dorso descoberto a nudez do Egito.

[5] Então, aqueles que esperavam na Etiópia e punham no Egito a sua confiança serão amedrontados e confundidos.

[6] Os habitantes desta costa dirão naquele dia: 'Eis aqueles em quem esperávamos, entre os quais queríamos encontrar proteção, procurar auxílio e socorro contra o rei da Assíria! Como nos livraremos deles?'."

## Isaias 20

[1]In anno quo ingressus est Thathan in Azotum, cum misisset eum Sargon, rex Assyriorum, et pugnasset contra Azotum, et cepisset eam:

[2]in tempore illo locutus est Dominus in manu Isaiæ, filii Amos, dicens: Vade, et solve saccum de lumbis tuis, et calceamenta tua tolle de pedibus tuis. Et fecit sic, vadens nudus et discalceatus.

[3]Et dixit Dominus: Sicut ambulavit servus meus Isaias nudus et discalceatus, trium annorum signum et portentum erit super Ægyptum et super Æthiopiam;

[4]sic minabit rex Assyriorum captivitatem Ægypti, et transmigrationem Æthiopiæ, juvenum et senum, nudam et discalceatam, discoopertis natibus, ad ignominiam Ægypti.

[5]Et timebunt, et confundentur ab Æthiopia spe sua, et ab Ægypto gloria sua.

[6]Et dicet habitator insulæ hujus in die illa: Ecce hæc erat spes nostra, ad quos confugimus in auxilium, ut liberarent nos a facie regis Assyriorum: et quomodo effugere poterimus nos?

## Isaías 21

## Isaias 21

[1] Oráculo do deserto marítimo. Como um furacão desencadeado do meio-dia, assim vem isto do deserto, de uma terra horrível.

[2] Uma visão sinistra me foi revelada: "O salteador rouba, o destruidor devasta. Arroja-te, ó Elam, assaltai, ó medos; não tenhais piedade.

[3] Por essa causa tenho os rins atenazados, e sou tomado de dores como uma mulher no parto. Atordoa-me o sofrimento, cega-me o terror;

[4] minha razão desvaira, o terror me invade, e o crepúsculo desejado causa-me espanto.

[5] Põem a mesa, estendem o tapete, comem e bebem... Alerta, capitães! Untai o escudo".

[6] Porque o Senhor me disse: "Vai postar uma sentinela! Que ela te anuncie o que vir!

[7] Se vir uma fila de cavaleiros, dois a dois, uma fila de asnos, outra de camelos, que preste atenção, muita atenção".

[8] E então grite: "Eu vejo! Em meu posto de guarda, Senhor, eu me mantenho o dia inteiro; em meu observatório permaneço de pé todas as noites.

[9] Eis que vem a cavalaria, cavaleiros dois a dois". Tomam a palavra e dizem-me: "Caiu, caiu Babilônia! Todos os simulacros de seus deuses foram despedaçados contra a terra".

[10] Ó povo meu, pisado, malhado como o grão, o que aprendi do Senhor dos exércitos, do Deus de Israel, eu te anuncio.

[11] Oráculo contra Duma. Gritam-me de Seir: "Sentinela, quanto resta da noite? Sentinela, quanto resta da noite?".

[12] E a sentinela responde: "A manhã chega, igualmente a noite. Se quereis sabê-lo, voltai a interrogar".

[13] Oráculo das estepes. Passai a noite nas brenhas da estepe, caravanas de dedanitas;

[14] ide levar água àqueles que têm sede, habitantes da terra de Tema, ide oferecer pão aos fugitivos.

[15] Porque fogem diante das espadas, diante da espada nua, diante do arco retesado, diante do rude combate.

[1]Onus deserti maris. Sicut turbines ab africo veniunt, de deserto venit, de terra horribili.

[2]Visio dura nuntiata est mihi: qui incredulus est infideliter agit; et qui depopulator est vastat. Ascende, Ælam; obside, Mede; omnem gemitum ejus cessare feci.

[3]Propterea repleti sunt lumbi mei dolore; angustia possedit me sicut angustia parturientis; corrui cum audirem, conturbatus sum cum viderem.

[4]Emarcuit cor meum; tenebræ stupefecerunt me: Babylon dilecta mea posita est mihi in miraculum.

[5]Pone mensam, contemplare in specula comedentes et bibentes: surgite, principes, arripite clypeum.

[6]Hæc enim dixit mihi Dominus: Vade, et pone speculatorem, et quodcumque viderit annuntiet.

[7]Et vidit currum duorum equitum, ascensorem asini, et ascensorem cameli; et contemplatus est diligenter multo intuitu.

[8]Et clamavit leo: Super speculam Domini ego sum, stans jugiter per diem; et super custodiam meam ego sum, stans totis noctibus.

[9]Ecce iste venit ascensor vir bigæ equitum; et respondit, et dixit: Cecidit, cecidit Babylon, et omnia sculptilia deorum ejus contrita sunt in terram.

[10]Tritura mea et filii areæ meæ, quæ audivi a Domino exercituum, Deo Israël, annuntiavi vobis.

[11]Onus Duma. Ad me clamat ex Seir: Custos, quid de nocte? custos, quid de nocte?

[12]Dixit custos: Venit mane et nox; si quæritis, quærite; convertimini, venite.

[13]Onus in Arabia. In saltu ad vesperam dormietis, in semitis Dedanim.

[14]Occurrentes sitienti ferte aquam, qui habitatis terram austri; cum panibus occurrite fugienti.

[16] Porque eis o que me disse o Senhor: “Ainda um ano, contado como os anos do mercenário, e desaparecerá o império de Cedar”.

[17] E só ficará um punhado dos valentes arqueiros, filhos de Cedar. O Senhor, Deus de Israel, o disse.

## Isaías 22

[1] Oráculo do vale da Visão. Que tens, pois, para subir em multidão aos terraços,

[2] cidade ruidosa, cidade turbulenta, cidade alegre! Teus mortos não foram transpassados pela espada, nem mortos em combate.

[3] Todos os teus chefes escaparam e fugiram para longe; teus bravos foram feitos prisioneiros sem que tivessem estirado o arco.

[4] Por isso, eu digo: “Não me olheis, deixai-me derramar lágrimas amargas, não procureis consolar-me da ruína de meu povo”.

[5] Porque este é um dia de derrota, de esmagamento e de confusão, enviado pelo Senhor, Deus dos exércitos. No vale da Visão abalam a muralha e gritam para a montanha.

[6] Elamitas toma sua aljava, cavaleiros nas suas montarias, Quir prepara o seu escudo.

[7] Teus belos vales estão atravancados de carros, os cavaleiros postam-se às tuas portas:

[8] tirou-se o véu de Judá! Nesse dia voltais os olhos para o arsenal do palácio da Floresta.

[9] Olhais as brechas da cidade de Davi e vedes que elas são numerosas. Acumulais as águas da piscina inferior,

[10] examinais as casas de Jerusalém e as demolis para consolidar a muralha.

[11] Cavais um reservatório entre os dois muros para as águas da piscina velha. Mas não olhais para aquele que quis estas coisas,

[15]A facie enim gladiorum fugerunt, a facie gladii imminentis, a facie arcus extenti, a facie gravis prælii.

[16]Quoniam hæc dicit Dominus ad me: Adhuc in uno anno, quasi in anno mercenarii, et auferetur omnis gloria Cedar.

[17]Et reliquiæ numeri sagittariorum fortium de filiis Cedar imminuentur; Dominus enim Deus Israël locutus est.

## Isaias 22

[1]Onus vallis Visionis. Quidnam quoque tibi est, quia ascendisti et tu omnis in tecta?

[2]Clamoris plena, urbs frequens, civitas exsultans; interfecti tui, non interfecti gladio, nec mortui in bello.

[3]Cuncti principes tui fugerunt simul dureque ligati sunt; omnes qui inventi sunt vincti sunt pariter; procul fugerunt.

[4]Propterea dixi: Recedite a me: amare flebo; nolite incumbere ut consolemini me super vastitate filiæ populi mei;

[5]dies enim interfectionis, et conculcationis, et fletuum, Domino Deo exercituum, in valle Visionis, scrutans murum, et magnificus super montem.

[6]Et Ælam sumpsit pharetram, currum hominis equitis, et parietem nudavit clypeus.

[7]Et erunt electæ valles tuæ plenæ quadrigarum, et equites ponent sedes suas in porta.

[8]Et revelabitur operimentum Judæ, et videbis in die illa armamentarium domus saltus.

[9]Et scissuras civitatis David videbitis, quia multiplicatæ sunt; et congregastis aquas piscinæ inferioris,

[10]et domos Jerusalem numerastis, et destruxistis domos ad muniendum murum.

[11]Et lacum fecistis inter duos muros ad aquam piscinæ veteris; et non suspexistis ad eum qui fecerat eam, et operatorem ejus de longe non vidistis.

e não vedes aquele que as preparou já de há muito.

12 O Senhor, Deus dos exércitos, vos convida nesse dia a chorar e a dar brados de pesar, a raspar a cabeça e a cingir o cilício.

13 E eis que tudo se destina à alegria e ao prazer; matam bois, degolam carneiros, comem carne e bebem vinho: "Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos!".

14 Porém, o Senhor dos exércitos revelou-me: jamais este crime será perdoado sem que sejais mortos. Oráculo do Senhor, Deus dos exércitos.

15 Contra Sobna, prefeito do palácio. Eis o que diz o Senhor, Deus dos exércitos: "Vai ter com esse ministro,

16 que cava para si um sepulcro em um lugar elevado, que talha para si uma morada na rocha. Que propriedade tens aqui, que parentes tens nela, para ousares cavar-te nela um sepulcro?

17 Eis que o Senhor te lança com força, ó grande homem, arremessa-te, rolando,

18 lançando-te como uma bola para uma terra vasta em todo o sentido. É lá que morrerás, lá será a tua famosa tumba! Ó vergonha da casa de teu senhor!

19 Eu te deporei de teu cargo e te arrancarei do teu posto.

20 Naquele dia, chamarei meu servo Eliacim, filho de Helcias.

21 Eu o revestirei com a tua túnica, o cingirei com o teu cinto, e lhe transferirei os teus poderes; ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá.

22 Porei sobre seus ombros a chave da casa de Davi; se ele abrir, ninguém fechará, se fechar, ninguém abrirá;

23 eu o fixarei como prego em lugar firme, e ele será um trono de honra para a casa de seu pai.

24 Dele estarão pendentes todos os membros de sua família, os ramos principais e os ramos menores, toda espécie de vasos, desde os copos até os jarros".

12Et vocabit Dominus Deus exercituum in die illa ad fletum, et ad planctum, ad calvitium, et ad cingulum sacci;

13et ecce gaudium et lætitia, occidere vitulos et jugulare arietes, comedere carnes, et bibere vinum: comedamus et bibamus, cras enim moriemur.

14Et revelata est in auribus meis vox Domini exercituum: Si dimittetur iniquitas hæc vobis donec moriamini, dicit Dominus Deus exercituum.

15Hæc dicit Dominus Deus exercituum: Vade, ingredere ad eum qui habitat in tabernaculo, ad Sobnam, præpositum templi, et dices ad eum:

16Quid tu hic, aut quasi quis hic? quia excidisti tibi hic sepulchrum, excidisti in excelso memoriale diligenter, in petra tabernaculum tibi.

17Ecce Dominus asportari te faciet, sicut asportatur gallus gallinaceus; et quasi amictum, sic sublevabit te.

18Coronas coronabit te tribulatione; quasi pilam mittet te in terram latam et spatiosam; ibi morieris, et ibi erit currus gloriæ tuæ, ignominia domus domini tui.

19Et expellam te de statione tua, et de ministerio tuo deponam te.

20Et erit in die illa: vocabo servum meum Eliacim, filium Helciæ,

21et induam illum tunica tua, et cingulo tuo confortabo eum, et potestatem tuam dabo in manu ejus; et erit quasi pater habitantibus Jerusalem et domui Juda.

22Et dabo clavem domus David super humerum ejus; et aperiet, et non erit qui claudat; et claudet, et non erit qui aperiat.

23Et figam illum paxillum in loco fideli, et erit in solium gloriæ domui patris ejus.

24Et suspendent super eum omnem gloriam domus patris ejus; vasorum diversa genera, omne vas parvulum, a vasis craterarum usque ad omne vas musicorum.

25In die illa, dicit Dominus exercituum, auferetur paxillus qui fixus fuerat in loco

[25] "Porém, um belo dia" – diz o Senhor dos exércitos –, "o prego, fincado em lugar firme, cederá, se arrancará e cairá, e toda a carga que ele sustentava será feita em pedaços" –, palavra do Senhor.

fideli, et frangetur, et cadet, et peribit quod pependerat in eo, quia Dominus locutus est.

## Isaías 23

[1] Oráculo contra Tiro. Lastimai-vos, navios de Társis, porque vosso porto foi destruído. Foi no regresso de Chipre que eles receberam a nova.

[2] Estão estupefatos os habitantes da costa, o mercador de Sidônia, o corredor do mar,

[3] cujos mensageiros navegam ao largo. O grão de Sihor era a sua colheita, e sua renda era tirada do comércio das nações.

[4] Envergonha-te, Sidônia, porque o mar, a fortaleza do mar te diz: "Eu não concebi nem dei à luz. Não criei rapazes nem eduquei moças".

[5] Quando o Egito receber esta nova, tremerá ao ter conhecimento da sorte de Tiro.

[6] Passai a Társis, lastimai-vos, habitantes da costa.

[7] Acaso não é a vossa cidade gloriosa, cuja origem remonta aos dias antigos, e que dirigia seus passos para se estabelecer ao longe?

[8] Quem, pois, tomou essa decisão contra Tiro, essa cidade coroada, cujos mercadores eram soberanos, e os traficantes, fidalgos da terra?

[9] Foi o Senhor dos exércitos quem o decidiu, para ferir o orgulho da nobreza e para aviltar os mais considerados da terra.

[10] Cultiva agora a terra, filha de Társis, teu porto já não existe.

[11] O Senhor estendeu a mão sobre o mar e abalou os reinos. Ele ordenou a destruição das fortalezas de Canaã.

[12] E disse: "Cessa de rejubilar-te, Sidônia, filha desonrada! Levanta-te e vai estabelecer-te em Chipre! Mesmo lá, não terás repouso".

[13] Reduziram-na a ruínas.

## Isaias 23

[1]Onus Tyri. Ululate, naves maris, quia vastata est domus unde venire consueverant: de terra Cethim revelatum est eis.

[2]Tacete, qui habitatis in insula; negotiatores Sidonis, transfretantes mare, repleverunt te.

[3]In aquis multis semen Nili; messis fluminis fruges ejus: et facta est negotiatio gentium.

[4]Erubesce, Sidon; ait enim mare, fortitudo maris, dicens: Non parturivi, et non peperi, et non enutrivi juvenes, nec ad incrementum perduxi virgines.

[5]Cum auditum fuerit in Ægypto, dolebunt cum audierint de Tiro.

[6]Transite maria, ululate, qui habitatis in insula!

[7]Numquid non vestra hæc est, quæ gloriabatur a diebus pristinis in antiquitate sua? Ducent eam pedes sui longe ad peregrinandum.

[8]Quis cogitavit hoc super Tyrum quondam coronatam, cujus negotiatores principes, institores ejus inclyti terræ?

[9]Dominus exercituum cogitavit hoc, ut detraheret superbiam omnis gloriæ, et ad ignominiam deduceret universos inclytos terræ.

[10]Transi terram tuam quasi flumen, filia maris! non est cingulum ultra tibi.

[11]Manum suam extendit super mare; conturbavit regna. Dominus mandavit adversus Chanaan, ut contereret fortes ejus;

[12]et dixit: Non adjicies ultra ut glorieris, calumniam sustinens virgo filia Sidonis: in Cethim consurgens transfreta: ibi quoque non erit requies tibi.

14 Lastimai-vos, navios de Társis, porque vosso porto foi destruído.

15 Naquele tempo, Tiro será esquecida durante setenta anos. No reinado de outro rei, ao fim de setenta anos, se realizará para ela a canção da meretriz:

16 "Toma a tua cítara, percorre a cidade, meretriz esquecida, toca com perfeição, canta a toda voz para que se lembrem de ti".

17 No fim de setenta anos, o Senhor visitará Tiro, e ela recomeçará a enriquecer-se, mantendo comércio com todos os reinos do mundo, em toda a superfície da terra.

18 Porém, os lucros, que lhe trouxer seu comércio, serão consagrados ao Senhor, em vez de serem entesourados; seu comércio aproveitará àqueles que habitam na presença do Senhor, a fim de que tenham com que se nutrir com abundância e se vestir magnificamente.

13Ecce terra Chaldæorum, talis populus non fuit: Assur fundavit eam; in captivitatem traduxerunt robustos ejus, suffoderunt domos ejus, posuerunt eam in ruinam.

14Ululate, naves maris, quia devastata est fortitudo vestra.

15Et erit in die illa: in oblivione eris, o Tyre! septuaginta annis, sicut dies regis unius; post septuaginta autem annos erit Tyro quasi canticum meretricis:

16Sume citharam, circui civitatem, meretrix oblivioni tradita: bene cane, frequenta canticum, ut memoria tui sit.

17Et erit post septuaginta annos: visitabit Dominus Tyrum, et reducet eam ad mercedes suas, et rursum fornicabitur cum universis regnis terræ super faciem terræ;

18et erunt negotiationes ejus et mercedes ejus sanctificatæ Domino: non condentur neque reponentur, quia his qui habitaverint coram Domino erit negotiatio ejus, ut manducent in saturitatem, et vestiantur usque ad vetustatem.

## Isaías 24

1 Eis que o Senhor devasta a terra e a torna deserta, transtorna a sua face e dispersa seus habitantes.

2 Isso acontece ao sacerdote como ao leigo, ao senhor como ao escravo, à senhora como à serva, ao vendedor como ao comprador, ao que empresta como ao que toma emprestado, ao credor como ao devedor.

3 A terra será totalmente devastada, inteiramente pilhada, porque o Senhor assim o decidiu.

4 A terra está na desolação, murcha; o mundo definha e esmorece, e os chefes do povo estão aterrados.

5 A terra foi profanada por seus habitantes, porque transgrediram as leis, violaram as regras e romperam a aliança eterna.

6 Por isso, a maldição devora a terra e seus habitantes expiam suas penas; os habitantes da terra são consumidos, um pequeno número de homens sobrevive.

## Isaias 24

1Ecce Dominus dissipabit terram: et nudabit eam, et affliget faciem ejus, et disperget habitatores ejus.

2Et erit sicut populus, sic sacerdos; et sicut servus, sic dominus ejus; sicut ancilla, sic domina ejus; sicut emens, sic ille qui vendit; sicut fœnerator, sic is qui mutuum accipit; sicut qui repetit, sic qui debet.

3Dissipatione dissipabitur terra, et direptione prædabitur; Dominus enim locutus est verbum hoc.

4Luxit, et defluxit terra, et infirmata est; defluxit orbis, infirmata est altitudo populi terræ.

5Et terra infecta est ab habitatoribus suis, quia transgressi sunt leges, mutaverunt jus, dissipaverunt fœdus sempiternum.

6Propter hoc maledictio vorabit terram, et peccabunt habitatores ejus; ideoque insanient cultores ejus, et relinquentur homines pauci.

[7] O mosto está triste, a vinha, murcha, e os que tinham o coração em alegria suspiram.

[8] O som alegre dos tamborins cessou, os risos morreram e o som alegre da cítara calou-se.

[9] Não se canta mais bebendo vinho. O licor é amargo ao bebedor.

[10] A cidade desordenada está em ruínas, todas as casas fechadas, para que ninguém possa entrar nelas.

[11] Gritam nas ruas: Não há mais vinho! Acabada a alegria, o regozijo foi banido da terra.

[12] Na cidade só restam escombros e a porta arrombada está em pedaços,

[13] pois isso acontece na terra, no meio dos povos, como com as oliveiras que alguém vareja, como com as uvas que, acabada a vindima, alguém rebusca.

[14] Eles elevam a voz e cantam, do lado do mar aclamam a majestade do Senhor:

[15] "Glorificai, pois, ao Senhor, nas regiões da luz, e, nas ilhas do mar, o nome do Senhor, Deus de Israel".

[16] Dos confins da terra, ouvimos cantar: "Honra ao justo!". Eu, porém, disse: "Infeliz de mim, infeliz de mim! Ai de mim! Os salteadores saqueiam, os salteadores obstinam-se na pilhagem".

[17] O terror, a fossa e a cilada vão apanhar-te, habitante da terra.

[18] O que fugir para escapar do terror cairá na fossa, o que se livrar da fossa será preso no laço. Porque as comportas lá do alto se abrirão e os fundamentos da terra serão abalados.

[19] A terra é feita em pedaços: estala, fende-se, é sacudida,

[20] cambaleia como um homem embriagado e balança como uma rede. Seus crimes pesam sobre ela, e ela cairá para não mais se levantar.

[21] Naquele tempo, o Senhor, lá do alto, examinará a milícia celeste e os reis do mundo, sobre a terra.

[7]Luxit vindemia, infirmata est vitis, ingemuerunt omnes qui lætabantur corde;

[8]cessavit gaudium tympanorum, quievit sonitus lætantium, conticuit dulcedo citharæ.

[9]Cum cantico non bibent vinum; amara erit potio bibentibus illam.

[10]Attrita est civitas vanitatis, clausa est omnis domus, nullo introëunte.

[11]Clamor erit super vino in plateis, deserta est omnia lætitia, translatum est gaudium terræ.

[12]Relicta est in urbe solitudo, et calamitas opprimet portas.

[13]Quia hæc erunt in medio terræ in medio populorum, quomodo si paucæ olivæ quæ remanserunt excutiantur ex olea et racemi, cum fuerit finita vindemia.

[14]Hi levabunt vocem suam, atque laudabunt: cum glorificatus fuerit Dominus, hinnient de mari.

[15]Propter hoc in doctrinis glorificate Dominum; in insulis maris nomen Domini Dei Israël.

[16]A finibus terræ laudes audivimus, gloriam Justi. Et dixi: Secretum meum mihi, secretum meum mihi. Væ mihi! prævaricantes prævaricati sunt, et prævaricatione transgressorum prævaricati sunt.

[17]Formido, et fovea, et laqueus super te, qui habitator es terræ.

[18]Et erit: qui fugerit a voce formidinis cadet in foveam; et qui se explicaverit de fovea tenebitur laqueo; quia cataractæ de excelsis apertæ sunt et concutientur fundamenta terræ.

[19]Confractione confringetur terra, contritione conteretur terra, commotione commovebitur terra;

[20]agitatione agitabitur terra sicut ebrius, et auferetur quasi tabernaculum unius noctis; et gravabit eam iniquitas sua, et corruet, et non adjiciet ut resurgat.

[22] Serão amontoados como prisioneiros num calabouço, serão encerrados numa prisão, e, depois de muitos dias, serão castigados.

[23] A lua corará de vergonha e o sol empalidecerá, porque o Senhor dos exércitos reinará sobre o monte Sião e em Jerusalém, e sua glória resplandecerá diante de seus anciãos.

## Isaías 25

[1] Senhor, vós sois meu Deus; eu vos exaltarei e celebrarei vosso nome, porque executastes maravilhosos desígnios, concebidos, de há muito, com firme constância.

[2] Reduzistes a cidade a um montão de pedras e a fortaleza a um acervo de ruínas. A cidadela dos orgulhosos está aniquilada e jamais será reconstruída.

[3] Por isso, um povo forte vos glorifica e a sociedade das nações valentes vos venera.

[4] Porque vós sois refúgio para o fraco, refúgio para o pobre na sua tribulação, abrigo contra a tempestade e sombra contra o calor. Porque o sopro dos tiranos é como uma tempestade de inverno,

[5] como o calor sobre uma terra árida. Vós fazeis cessar o clamor dos tiranos, assim como cessa o calor à sombra de uma nuvem. O canto triunfal dos tiranos se extinguirá.

[6] O Senhor dos exércitos preparou para todos os povos, nesse monte, um banquete de carnes gordas, um festim de vinhos velhos, de carnes gordas e medulosas, de vinhos velhos purificados.

[7] Nesse monte tirará o véu que vela todos os povos, a cortina que recobre todas as nações,

[8] e fará desaparecer a morte para sempre. O Senhor Deus enxugará as lágrimas de todas as faces e tirará de toda a terra o opróbrio que pesa sobre o seu povo, porque o Senhor o disse.

[21]Et erit: in die illa visitabit Dominus super militiam cæli in excelso, et super reges terræ qui sunt super terram;

[22]et congregabuntur in congregatione unius fascis in lacum, et claudentur ibi in carcere, et post multos dies visitabuntur.

[23]Et erubescet luna, et confundetur sol, cum regnaverit Dominus exercituum in monte Sion et in Jerusalem et in conspectu senum suorum fuerit glorificatus.

## Isaias 25

[1]Domine, Deus meus es tu; exaltabo te, et confitebor nomini tuo: quoniam fecisti mirabilia, cogitationes antiquas fideles. Amen.

[2]Quia posuisti civitatem in tumulum, urbem fortem in ruinam, domum alienorum: ut non sit civitas, et in sempiternum non ædificetur.

[3]Super hoc laudabit te populus fortis; civitas gentium robustarum timebit te:

[4]quia factus es fortitudo pauperi, fortitudo egeno in tribulatione sua, spes a turbine, umbraculum ab æstu; spiritus enim robustorum quasi turbo impellens parietem.

[5]Sicut æstus in siti, tumultum alienorum humiliabis; et quasi calore sub nube torrente, propaginem fortium marcescere facies.

[6]Et faciet Dominus exercituum omnibus populis in monte hoc convivium pinguium, convivium vindemiæ, pinguium medullatorum, vindemiæ defæcatæ.

[7]Et præcipitabit in monte isto faciem vinculi colligati super omnes populos, et telam quam orditus est super omnes nationes.

[8]Præcipitabit mortem in sempiternum; et auferet Dominus Deus lacrimam ab omni facie, et opprobrium populi sui auferet de universa terra: quia Dominus locutus est.

[9]Et dicet in die illa: Ecce Deus noster iste; exspectavimus eum, et salvabit nos; iste Dominus, sustinuimus eum: exsultabimus, et lætabimur in salutari ejus.

[9] Naquele dia, dirão: “Eis nosso Deus do qual esperamos nossa libertação. Congratulemo-nos, rejubilemo-nos por seu socorro,

[10] porque a mão do Senhor repousa neste monte, enquanto que Moab é pisada no seu lugar como pisada é a palha no monturo.

[11] Aí estende as suas mãos como as estende o nadador para nadar. Porém, o Senhor abate o seu orgulho, e frustra-lhe o esforço das mãos.

[12] Suas muralhas, soberbas e fortes, ele as faz cair e as arrasa até o rés do chão”.

[10]Quia requiescet manus Domini in monte isto; et triturabitur Moab sub eo, sicuti teruntur paleæ in plaustro.

[11]Et extendet manus suas sub eo sicut extendit natans ad natandum; et humiliabit gloriam ejus cum allisione manuum ejus.

[12]Et munimenta sublimium murorum tuorum concident, et humiliabuntur, et detrahentur in terram usque ad pulverem.

## Isaías 26

[1] Naquele tempo, será cantado este cântico na terra de Judá: “Nós vimos uma cidade forte, em que se pôs por proteção muro e antemuro.

[2] Abri as portas, deixai entrar um povo justo, que respeita a fidelidade,

[3] que tem caráter firme e conserva a paz, porque tem confiança em vós.

[4] Tende sempre confiança no Senhor, porque o Senhor é o rochedo perene.

[5] Ele derrubou os que habitavam nas alturas e destruiu a cidade soberba; derrubou-a por terra e ao nível do chão a reduziu.

[6] Ela é calcada aos pés pela plebe, sob os passos dos indigentes.

[7] O caminho do justo é reto; vós aplanais a senda do justo.

[8] Seguindo a vereda de vossos juízos, Senhor, nós vos esperamos; por vosso nome e vossa memória nossa alma aspira.

[9] Minha alma vos deseja durante a noite e meu espírito vos procura desde a manhã. Quando vossos juízos se exercem sobre a terra, os habitantes do mundo aprendem a justiça.

[10] Porém, se se perdoar o ímpio, ele não aprenderá a justiça; na terra da retidão ele se entregará ao mal e não verá a majestade do Senhor.

[11] Senhor, vossa mão está levantada sem que o percebam. Que vejam vosso ardente

## Isaias 26

[1]In die illa cantabitur canticum istud in terra Juda: Urbs fortitudinis nostræ Sion; salvator ponetur in ea murus et antemurale.

[2]Aperite portas, et ingrediatur gens justa, custodiens veritatem.

[3]Vetus error abiit: servabis pacem; pacem, quia in te speravimus.

[4]Sperastis in Domino in sæculis æternis; in Domino Deo forti in perpetuum.

[5]Quia incurvabit habitantes in excelso; civitatem sublimem humiliabit: humiliabit eam usque ad terram, detrahet eam usque ad pulverem.

[6]Conculcabit eam pes, pedes pauperis, gressus egenorum.

[7]Semita justi recta est, rectus callis justi ad ambulandum.

[8]Et in semita judiciorum tuorum, Domine, sustinuimus te: nomen tuum et memoriale tuum in desiderio animæ.

[9]Anima mea desideravit te in nocte, sed et spiritu meo in præcordiis meis de mane vigilabo ad te. Cum feceris judicia tua in terra, justitiam discent habitatores orbis.

[10]Misereamur impio, et non discet justitiam; in terra sanctorum iniqua gessit, et non videbit gloriam Domini.

[11]Domine, exaltetur manus tua, et non videant; videant, et confundantur zelantes populi; et ignis hostes tuos devoret.

amor por vosso povo, e sejam confundidos; e que o fogo, bom para os vossos inimigos, os devore.

[12] Senhor, proporcionai-nos a paz! Pois vós nos tendes tratado segundo o nosso procedimento.

[13] Senhor, nosso Deus, outros senhores, além de vós, nos têm dominado, mas não queremos reconhecer outro senão vós.

[14] Os mortos não reviverão, as sombras não ressuscitarão, porque vós os castigastes e destruístes e apagastes até sua memória.

[15] Aumentai a nação, Senhor, aumentai a nação, manifestai vossa grandeza, e dilatai as fronteiras da nação.

[16] Senhor, na tribulação, nós vos buscamos, e clamamos a vós na angústia em que vosso castigo nos abate.

[17] Como uma mulher grávida, prestes a dar à luz, se retorce e grita em suas dores, assim estamos diante de vós, Senhor:

[18] nós concebemos e sofremos para dar à luz ao vento, sem poder dar a salvação à nossa terra; não nasceram novos habitantes no mundo.

[19] Que os vossos mortos revivam! Que seus cadáveres ressuscitem! Que despertem e cantem aqueles que jazem sepultos, porque vosso orvalho é um orvalho de luz e a terra restituirá o dia às sombras."

[20] "Vai, povo meu, entra nos teus quartos, fecha atrás de ti as portas. Esconde-te por alguns instantes até que a cólera passe,

[21] porque o Senhor vai sair de sua morada para punir os crimes dos habitantes da terra; porque a terra fará brotar o sangue que ela bebeu, e não ocultará mais os corpos dos assassinados."

## Isaías 27

[1] Naquele dia, o Senhor ferirá, com sua espada pesada, grande e forte, Leviatã, o dragão fugaz, Leviatã, o dragão tortuoso; e matará o monstro que está no mar.

[2] Naquele dia, se dirá: "Cantai a bela vinha!

[12]Domine, dabis pacem nobis: omnia enim opera nostra operatus es nobis.

[13]Domine Deus noster, possederunt nos domini absque te; tantum in te recordemur nominis tui.

[14]Morientes non vivant, gigantes non resurgant: propterea visitasti et contrivisti eos, et perdidisti omnem memoriam eorum.

[15]Indulsisti genti, Domine, indulsisti genti, numquid glorificatus es? elongasti omnes terminos terræ.

[16]Domine, in angustia requisierunt te, in tribulatione murmuris doctrina tua eis.

[17]Sicut quæ concipit, cum appropinquaverit ad partum, dolens clamat in doloribus suis, sic facti sumus a facie tua, Domine.

[18]Concepimus, et quasi parturivimus, et peperimus spiritum. Salutes non fecimus in terra; ideo non ceciderunt habitatores terræ.

[19]Vivent mortui tui, interfecti mei resurgent. Expergiscimini, et laudate, qui habitatis in pulvere, quia ros lucis ros tuus, et terram gigantum detrahes in ruinam.

[20]Vade, populus meus, intra in cubicula tua; claude ostia tua super te, abscondere modicum ad momentum, donec pertranseat indignatio.

[21]Ecce enim Dominus egredietur de loco suo, ut visitet iniquitatem habitatoris terræ contra eum; et revelabit terra sanguinem suum, et non operiet ultra interfectos suos.

## Isaias 27

[1]In die illa visitabit Dominus in gladio suo duro, et grandi, et forti, super Leviathan, serpentem vectem, et super Leviathan, serpentem tortuosum, et occidet cetum qui in mari est.

[2]In die illa vinea meri cantabit ei.

[3] Eu, o Senhor, sou o vinhateiro; no momento oportuno eu a rego, a fim de que seus sarmentos não murchem. Dia e noite eu a vigio,

[4] e nada tenho contra ela. Se nela crescerem sarças e espinhos, eu lhes farei guerra e os queimarei a todos,

[5] a menos que se coloquem sob minha proteção, que façam a paz comigo, que façam comigo a paz!

[6] Um dia Jacó lançará raízes, Israel produzirá flores e botões, e eles cobrirão o mundo de frutos.

[7] Porventura o Senhor os feriu como feriu aqueles que os feriam? Massacrou-os como massacrou aqueles que os massacravam?

[8] Ele operou justiça, mediante a expulsão e o exílio deles, arrebatando-os com seu sopro impetuoso como o vento do Oriente.

[9] Assim foi expiado o crime de Jacó, e este é o resultado do perdão de seu pecado: ele quebrou as pedras dos altares, como se trituram as pedras de cal; as estacas sagradas e os monumentos ao sol não se erguem mais,

[10] porque a cidade forte é agora uma solidão, uma morada abandonada como o deserto. Aí vêm pastar os bois e aí pernoitam e comem os seus ramos.

[11] Tão logo os galhos secos se quebram, as mulheres vêm e lhes põem fogo. É um povo sem compreensão, por isso, seu Criador não tem piedade dele, aquele que o formou não lhe dá nenhum perdão.

[12] Naquele tempo, o Senhor malhará o trigo desde o leito do rio até a torrente do Egito. E vós sereis apanhados um a um, filhos de Israel.

[13] Naquele tempo, soará a grande trombeta. E serão vistos chegar os exilados da terra da Assíria, e os fugitivos espalhados pela terra do Egito. Eles adorarão o Senhor no monte santo, em Jerusalém".

## Isaías 28

[3]Ego Dominus qui servo eam; repente propinabo ei. Ne forte visitetur contra eam, nocte et die servo eam.

[4]Indignatio non est mihi. Quis dabit me spinam et veprem in prælio? gradiar super eam, succendam eam pariter.

[5]An potius tenebit fortitudinem meam? faciet pacem mihi, pacem faciet mihi.

[6]Qui ingrediuntur impetu ad Jacob, florebit et germinabit Israël, et implebunt faciem orbis semine.

[7]Numquid juxta plagam percutientis se percussit eum? aut sicut occidit interfectos ejus, sic occisus est?

[8]In mensura contra mensuram, cum abjecta fuerit, judicabis eam; meditatus est in spiritu suo duro per diem æstus.

[9]Idcirco super hoc dimittetur iniquitas domui Jacob; et iste omnis fructus: ut auferatur peccatum ejus, cum posuerit omnes lapides altaris sicut lapides cineris allisos: non stabunt luci et delubra.

[10]Civitas enim munita desolata erit; speciosa relinquetur, et dimittetur quasi desertum; ibi pascetur vitulus, et ibi accubabit, et consumet summitates ejus.

[11]In siccitate messes illius conterentur. Mulieres venientes, et docentes eam; non est enim populus sapiens: propterea non miserebitur ejus qui fecit eum, et qui formavit eum non parcet ei.

[12]Et erit: in die illa percutiet Dominus ab alveo fluminis usque ad torrentem Ægypti; et vos congregabimini unus et unus, filii Israël.

[13]Et erit: in die illa clangetur in tuba magna; et venient qui perditi fuerant de terra Assyriorum, et qui ejecti erant in terra Ægypti, et adorabunt Dominum in monte sancto in Jerusalem.

## Isaias 28

[1] Ai da coroa pretensiosa dos embriagados de Efraim e da flor murcha que faz ostentação de seu ornato, dominando o vale fértil de homens vencidos pelo vinho.

[2] Eis que vem, por ordem do Senhor, um homem forte e poderoso como chuva de pedras, um furacão destruidor. Como trombas de água que se abatem com violência, precipita tudo por terra.

[3] Será pisada aos pés a coroa pretensiosa dos embriagados de Efraim,

[4] e a flor murcha que faz ostentação de seu ornato, dominando o vale fértil. Será como o figo prematuro, antes do verão, que a gente vê, logo colhe, e apenas o tem na mão, já o devora.

[5] Naquele dia, o Senhor dos exércitos será uma coroa resplandecente, um diadema esplêndido para o resto do seu povo,

[6] um espírito de justiça para o juiz que faz parte do tribunal, e de valentia, para aqueles que rechaçam às portas o inimigo.

[7] Mas também estes titubeiam sob o efeito do vinho, alucinados pela bebida; sacerdotes e profetas cambaleiam na bebedeira. Estão afogados no vinho, desnorteados pela bebida, perturbados em sua visão, vacilando em seus juízos.

[8] Todas as mesas estão cobertas de asqueroso vômito, não há sequer um lugar limpo.

[9] "A quem pretende ele ensinar a sabedoria? A quem quer fazer compreender as revelações? A meninos apenas desmamados que acabam de deixar o seio?

[10] É ordem sobre ordem, ordem sobre ordem, norma sobre norma, norma sobre norma, ora para cá, ora para lá!"

[11] Pois bem, será por gente que balbucia, será numa língua bárbara que o Senhor falará a esse povo!

[12] Por mais que se lhes dissesse: "Eis o repouso, deixai repousar aquele que está fatigado, é o momento de estarem calmos", eles nada quiseram ouvir.

[1]Væ coronæ superbiæ, ebriis Ephraim, et flori decidenti, gloriæ exsultationis ejus, qui erant in vertice vallis pinguissimæ, errantes a vino.

[2]Ecce validus et fortis Dominus sicut impetus grandinis; turbo confringens, sicut impetus aquarum multarum inundantium et emissarum super terram spatiosam.

[3]Pedibus conculcabitur corona superbiæ ebriorum Ephraim.

[4]Et erit flos decidens gloriæ exsultationis ejus, qui est super verticem vallis pinguium, quasi temporaneum ante maturitatem autumni, quod, cum aspexerit videns, statim ut manu tenuerit, devorabit illud.

[5]In die illa erit Dominus exercituum corona gloriæ, et sertum exsultationis residuo populi sui;

[6]et spiritus judicii sedenti super judicium, et fortitudo revertentibus de bello ad portam.

[7]Verum hi quoque præ vino nescierunt, et præ ebrietate erraverunt; sacerdos et propheta nescierunt præ ebrietate; absorpti sunt a vino, erraverunt in ebrietate, nescierunt videntem, ignoraverunt judicium.

[8]Omnes enim mensæ repletæ sunt vomitu sordiumque, ita ut non esset ultra locus.

[9]Quem docebit scientiam? et quem intelligere faciet auditum? Ablactatos a lacte, avulsos ab uberibus.

[10]Quia manda, remanda; manda, remanda; exspecta, reexspecta; exspecta, reexspecta; modicum ibi, modicum ibi.

[11]In loquela enim labii, et lingua altera loquetur ad populum istum.

[12]Cui dixit: Hæc est requies mea, reficite lassum; et hoc est meum refrigerium: et noluerunt audire.

[13]Et erit eis verbum Domini: Manda, remanda; manda, remanda; exspecta, reexspecta; exspecta, reexspecta; modicum ibi, modicum ibi; ut vadant, et cadant retrorsum, et conterantur, et illaqueentur, et capiantur.

[13] Por isso, a palavra de Deus lhes vai dizer: "Ordem sobre ordem, ordem sobre ordem, norma sobre norma, norma sobre norma, ora para cá, ora para lá!". A fim de que caiam de costas e se despedacem, e sejam apanhados no laço e presos.

[14] Escutai, pois, gracejadores, a palavra do Senhor, vós que governais esse povo que está em Jerusalém.

[15] "Fizemos um pacto com a morte" – dizeis vós –, "uma convenção com a morada dos mortos; a inundação passará sem atingir-nos porque fizemos da mentira um abrigo, e da perfídia um refúgio."

[16] Por isso, o Senhor Deus lhes diz: "Eu coloquei em Sião uma pedra, um bloco escolhido, uma pedra angular preciosa, de base: quem confiar nela não tropeçará.

[17] Tomarei o direito por fio de prumo e, por nível, a justiça". O granizo derrubará o abrigo da mentira, e as águas inundarão o refúgio ilusório.

[18] Vosso pacto com a morte será quebrado, vosso entendimento com a morada dos mortos não subsistirá; quando a onda transbordante passar, sereis por ela esmagados.

[19] Cada vez que ela passar, vos arrebatará, porque ela passará cada manhã de dia e de noite. E aí só haverá terror na interpretação de oráculos.

[20] Porque o leito será muito curto para que alguém se deite nele, e o cobertor muito estreito para que alguém se cubra com ele.

[21] Porque o Senhor se levantará como no monte Farasim e fremirá como no vale de Gabaon para concluir sua obra, sua obra singular, para executar seu trabalho, seu trabalho inaudito.

[22] Assim, pois, cessai de zombar para que vossos grilhões não se apertem, porque eu ouvi uma sentença de ruína, por ordem do Senhor dos exércitos contra toda a terra.

[23] Aplicai os ouvidos para ouvir minha voz, sede atentos para escutar minha palavra!

[14]Propter hoc audite verbum Domini, viri illusores, qui dominamini super populum meum, qui est in Jerusalem.

[15]Dixistis enim: Percussimus fœdus cum morte, et cum inferno fecimus pactum: flagellum inundans cum transierit, non veniet super nos quia posuimus mendacium spem nostram, et mendacio protecti sumus.

[16]Idcirco hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego mittam in fundamentis Sion lapidem, lapidem probatum, angularem, pretiosum, in fundamento fundatum; qui crediderit, non festinet.

[17]Et ponam in pondere judicium, et justitiam in mensura; et subvertet grando spem mendacii, et protectionem aquæ inundabunt.

[18]Et delebitur fœdus vestrum cum morte, et pactum vestrum cum inferno non stabit: flagellum inundans cum transierit, eritis ei in conculcationem.

[19]Quandocumque pertransierit, tollet vos, quoniam in mane diluculo pertransibit in die et in nocte; et tantummodo sola vexatio intellectum dabit auditui.

[20]Coangustatum est enim stratum, ita ut alter decidat; et pallium breve utrumque operire non potest.

[21]Sicut enim in monte divisionum stabit Dominus; sicut in valle quæ est in Gabaon irascetur, ut faciat opus suum, alienum opus ejus: ut operetur opus suum, peregrinum est opus ejus ab eo.

[22]Et nunc nolite illudere, ne forte constringantur vincula vestra; consummationem enim et abbreviationem audivi a Domino Deo exercituum, super universam terram.

[23]Auribus percipite, et audite vocem meam: attendite, et audite eloquium meum.

[24]Numquid tota die arabit arans ut serat? proscindet et sarriet humum suam?

[25]Nonne cum adæquaverit faciem ejus, seret gith et cyminum sparget? et ponet

[24] Porventura o trabalhador trabalha sempre para semear? Cava e amanha incessantemente o seu terreno?

[25] Acaso, depois de ter aplainado a superfície, não espalhará aí a nigela e semeará o cominho? Ele lançará aí o trigo e a cevada, e a espelta a eito.

[26] É o seu Deus quem o instruiu, quem lhe ensinou o costume.

[27] Pois não será necessário pisar a nigela com a grade, nem passar a roda do carro sobre o cominho; mas a nigela será batida com um pau e o cominho com a vara.

[28] É preciso triturar o trigo? Não, não se bate indefinidamente. Uma vez que sobre ele passe a roda do carro, joeira-se sem triturá-lo.

[29] Isso também vem do Senhor: admirável é seu conselho e alta a sua sabedoria.

triticum per ordinem, et hordeum, et milium, et viciam in finibus suis?

[26]Et erudiet illum in judicio; Deus suus docebit illum.

[27]Non enim in serris triturabitur gith, nec rota plaustri super cyminum circuibit; sed in virga excutietur gith, et cyminum in baculo.

[28]Panis autem comminuetur; verum non in perpetuum triturans triturabit illum, neque vexabit eum rota plaustri, neque ungulis suis comminuet eum.

[29]Et hoc a Domino Deo exercituum exivit, ut mirabile faceret consilium, et magnificaret justitiam.

## Isaías 29

[1] Ai de Ariel, ai de Ariel, a cidade em que Davi acampou! Ajuntai um ano a outro; que se complete um ciclo de festas,

[2] e cercarei Ariel, e haverá prantos e gemidos; e tu te tornarás para mim como um ariel.

[3] Acamparei contra ti como Davi, eu te cercarei de acampamentos e levantarei trincheiras contra ti.

[4] Falarás baixinho, da terra; tua voz sufocada subirá da poeira tua voz sairá da terra como a de um espectro, tua palavra se elevará da poeira como um ganido.

[5] A multidão de teus inimigos será como a poeira fina; a multidão de teus soldados será como a palha, que voa, pois, de repente,

[6] serás visitada pelo Senhor dos exércitos com forte trovão, tremor de terra e estrondos, tempestade, furacão e chamas de fogo devorador.

[7] Como se dissipa um sonho, uma visão noturna, assim se desvanecerá a multidão das nações que atacam Ariel, os acampamentos e as trincheiras daqueles que a sitiam.

## Isaias 29

[1]Væ Ariel, Ariel civitas, quam expugnavit David! additus est annus ad annum: solemnitates evolutæ sunt.

[2]Et circumvallabo Ariel, et erit tristis et mœrens, et erit mihi quasi Ariel.

[3]Et circumdabo quasi sphæram in circuitu tuo, et jaciam contra te aggerem, et munimenta ponam in obsidionem tuam.

[4]Humiliaberis, de terra loqueris, et de humo audietur eloquium tuum; et erit quasi pythonis de terra vox tua, et de humo eloquium tuum mussitabit.

[5]Et erit sicut pulvis tenuis multitudo ventilantium te, et sicut favilla pertransiens multitudo eorum qui contra te prævaluerunt;

[6]eritque repente confestim. A Domino exercituum visitabitur in tonitruo, et commotione terræ, et voce magna turbinis et tempestatis, et flammæ ignis devorantis.

[7]Et erit sicut somnium visionis nocturnæ multitudo omnium gentium quæ dimicaverunt contra Ariel, et omnes qui militaverunt, et obsederunt, et prævaluerunt adversus eam.

[8] Isso acontecerá tal como acontece com o esfomeado que sonha estar comendo e desperta com o estômago vazio, tal como o sequioso que sonha estar bebendo e acorda fatigado pela sede; assim será feito da multidão das nações que atacam a montanha de Sião.

[9] Pasmai-vos e maravilhai-vos, obstinai-vos, feridos de cegueira, embriagai-vos, mas não de vinho, cambaleai, mas não por causa da bebida.

[10] Porque o Senhor espalhou sobre vós um espírito de torpor, fechou vossos olhos e cobriu vossas cabeças.

[11] A revelação de todos esses acontecimentos permanece para vós como o texto de um livro selado. Quando o oferecem a um letrado, pedindo-lhe que o leia, ele responde: "Não posso, o livro está selado";

[12] se o oferecem a um iletrado, pedindo-lhe que o leia, ele responde: "Não sei ler".

[13] O Senhor disse: "Esse povo vem a mim apenas com palavras e me honra só com os lábios, enquanto seu coração está longe de mim e o temor que ele me testemunha é convencional e rotineiro,

[14] por isso, continuarei a tratar esse povo de modo tão estranho que a sabedoria dos espertalhões se perderá e a inteligência dos astutos desaparecerá".

[15] Ai daqueles que querem esconder do Senhor seus desígnios, que fazem intrigas nas trevas e dizem: "Quem nos vê e quem nos conhece?".

[16] Que perversidade a vossa! Pode-se tratar como barro o oleiro? Pode a obra dizer do artífice: "Ele nada me fez?" Pode o pote dizer do oleiro: "Ele nada entende disso?".

[17] Acaso, dentro de muito pouco tempo, não será o Líbano convertido em vergel, e o vergel não passará por floresta?

[18] Naquele tempo, os surdos ouvirão as palavras de um livro; e, livres da obscuridade e das trevas, os olhos dos cegos verão.

[8]Et sicut somniat esuriens, et comedit, cum autem fuerit expergefactus, vacua est anima ejus; et sicut somniat sitiens et bibit, et postquam fuerit expergefactus, lassus adhuc sitit, et anima ejus vacua est: sic erit multitudo omnium gentium quæ dimicaverunt contra montem Sion.

[9]Obstupescite et admiramini; fluctuate et vacillate; inebriamini, et non a vino; movemini, et non ab ebrietate.

[10]Quoniam miscuit vobis Dominus spiritum soporis; claudet oculos vestros: prophetas et principes vestros, qui vident visiones, operiet.

[11]Et erit vobis visio omnium sicut verba libri signati, quem cum dederint scienti litteras, dicent: Lege istum: et respondebit: Non possum, signatus est enim.

[12]Et dabitur liber nescienti litteras, diceturque ei: Lege; et respondebit: Nescio litteras.

[13]Et dixit Dominus: Eo quod appropinquat populus iste ore suo, et labiis suis glorificat me, cor autem ejus longe est a me, et timuerunt me mandato hominum et doctrinis,

[14]ideo ecce ego addam ut admirationem faciam populo huic miraculo grandi et stupendo; peribit enim sapientia a sapientibus ejus, et intellectus prudentium ejus abscondetur.

[15]Væ qui profundi estis corde, ut a Domino abscondatis consilium; quorum sunt in tenebris opera, et dicunt: Quis videt nos? et quis novit nos?

[16]Perversa est hæc vestra cogitatio; quasi si lutum contra figulum cogitet, et dicat opus factori suo: Non fecisti me; et figmentum dicat fictori suo: Non intelligis.

[17]Nonne adhuc in modico et in brevi convertetur Libanus in carmel, et carmel in saltum reputabitur?

[18]Et audient in die illa surdi verba libri, et de tenebris et caligine oculi cæcorum videbunt.

[19] Os humildes encontrarão cada vez mais ventura no Senhor e os homens mais pobres, graças ao Santo de Israel, estarão jubilosos.

[20] Pois não haverá mais tiranos, já terá desaparecido o cético, e todos os que planejavam o mal serão exterminados;

[21] os que, por uma palavra, acusam os outros; os que, à porta, procuram enganar o juiz e por um nada fazem o inocente perder sua causa.

[22] Por isso, eis o que disse o Senhor, o Deus da casa de Jacó, que resgatou Abraão: "Daqui em diante Jacó não será mais confundido, e seu rosto não mais empalidecerá,

[23] porque, quando virem nele minha obra, bendirão o meu nome". Glorificarão o Santo de Jacó e temerão o Deus de Israel.

[24] Os espíritos desencaminhados aprenderão sabedoria, e os que murmuravam receberão instrução.

[19]Et addent mites in Domino lætitiam, et pauperes homines in Sancto Israël exsultabunt;

[20]quoniam defecit qui prævalebat, consummatus est illusor, et succisi sunt omnes qui vigilabant super iniquitatem,

[21]qui peccare faciebant homines in verbo, et arguentem in porta supplantabant, et declinaverunt frustra a justo.

[22]Propter hoc, hæc dicit Dominus ad domum Jacob, qui redemit Abraham: Non modo confundetur Jacob, nec modo vultus ejus erubescet;

[23]sed cum viderit filios suos, opera manuum mearum in medio sui sanctificantes nomen meum, et sanctificabunt Sanctum Jacob, et Deum Israël prædicabunt;

[24]et scient errantes spiritu intellectum, et mussitatores discent legem.

## Isaías 30

[1] "Ai dos filhos rebeldes" – diz o Senhor –, "eles seguem um plano que não vem de mim." "Concluem alianças sem o meu consentimento, acumulando, assim, falta sobre falta.

[2] Eles se voltam para o Egito sem me consultar, para refugiar-se sob a proteção do faraó, para abrigar-se à sombra do Egito.

[3] O apoio do faraó vos será decepção e o abrigo à sombra do Egito, uma ignomínia.

[4] Ainda que os chefes estejam em Soã e que os embaixadores tenham atingido Tânis,

[5] todo mundo será enganado por esse povo inútil, que não dá nem auxílio nem socorro, e só causa decepção e opróbrio."

[6] Oráculo contra as feras do sul: Para a terra da tribulação e da angústia, de onde vêm o leão e a leoa, a víbora e o dragão voador, conduzirão as riquezas sobre o dorso de jumentos, e os tesouros sobre a corcova de camelos, para ofertá-los a um povo que não lhes serve de nada.

## Isaias 30

[1]Væ filii desertores, dicit Dominus, ut faceretis consilium, et non ex me, et ordiremini telam, et non per spiritum meum, ut adderetis peccatum super peccatum;

[2]qui ambulatis ut descendatis in Ægyptum, et os meum non interrogastis, sperantes auxilium in fortitudine Pharaonis, et habentes fiduciam in umbra Ægypti!

[3]Et erit vobis fortitudo Pharaonis in confusionem, et fiducia umbræ Ægypti in ignominiam.

[4]Erant enim in Tani principes tui, et nuntii tui usque ad Hanes pervenerunt.

[5]Omnes confusi sunt super populo qui eis prodesse non potuit: non fuerunt in auxilium et in aliquam utilitatem, sed in confusionem et in opprobrium.

[6]Onus jumentorum austri. In terra tribulationis et angustiæ leæna, et leo ex eis, vipera et regulus volans; portantes super humeros jumentorum divitias suas, et

[7] O socorro do Egito é ineficaz e nulo; por isso, eu o chamo Raab, o inerte.

[8] Agora, pois, vai escrever estas coisas de uma prancheta, inscreve-as num livro, a fim de que isso permaneça para o futuro e seja um testemunho eterno.

[9] Porque este é um povo rebelde, são filhos mentirosos, filhos que se recusam a ouvir as instruções do Senhor.

[10] E dizem aos videntes: “Não vejais”, e aos profetas: “Não nos anuncieis a verdade, dizei-nos coisas agradáveis, profetizai-nos fantasias.

[11] Afastai-vos do caminho, retirai-vos da vereda, deixai de colocar-nos sob os olhos do Santo de Israel”.

[12] Por isso, eis a réplica do Santo de Israel: “Visto que rejeitais esta advertência, para fiar-vos de meios tortuosos e perversos, e procurar aí vosso apoio,

[13] acontecerá para vós, por causa desse crime, como uma fenda que forma saliência de uma muralha elevada: de improviso e num instante sobrevém o desabamento;

[14] quebra-se como um pote de barro despedaçado sem piedade, de modo que os destroços não ofereçam sequer um caco para apanhar brasas no fogão ou tirar água da cisterna”.

[15] Porque aqui está o que disse o Senhor Deus, o Santo de Israel: “É na conversão e na calma que está a vossa salvação; é no repouso e na confiança que reside a vossa força”. Porém, sem nada querer ouvir,

[16] vós dissestes: “Não, galoparemos a cavalo – pois bem, fugireis, portanto; montaremos corcéis ligeiros” – pois bem, sereis perseguidos de uma corrida veloz.

[17] Mil fugirão à ameaça de um só, à ameaça de cinco inimigos, vós vos deitarei a fugir até que não subsista mais do que um vestígio escasso, como um mastro no cume de um monte, como um estandarte sobre uma colina.

[18] É por isso que o Senhor está desejoso de vos perdoar; é por isso que ele se ergue para

super gibbum camelorum thesauros suos, ad populum qui eis prodesse non poterit.

[7]Ægyptus enim frustra et vane auxiliabitur. Ideo clamavi super hoc: Superbia tantum est, quiesce.

[8]Nunc ergo ingressus, scribe ei super buxum, et in libro diligenter exara illud, et erit in die novissimo in testimonium usque in æternum.

[9]Populus enim ad iracundiam provocans est: et filii mendaces, filii nolentes audire legem Dei;

[10]qui dicunt videntibus: Nolite videre, et aspicientibus: Nolite aspicere nobis ea quæ recta sunt; loquimini nobis placentia: videte nobis errores.

[11]Auferte a me viam; declinate a me semitam; cesset a facie nostra Sanctus Israël.

[12]Propterea hæc dicit Sanctus Israël: Pro eo quod reprobastis verbum hoc, et sperastis in calumnia et in tumultu, et innixi estis super eo;

[13]propterea erit vobis iniquitas hæc sicut interruptio cadens, et requisita in muro excelso, quoniam subito, dum non speratur, veniet contritio ejus.

[14]Et comminuetur sicut conteritur lagena figuli contritione pervalida, et non invenietur de fragmentis ejus testa in qua portetur igniculus de incendio, aut hauriatur parum aquæ de fovea.

[15]Quia hæc dicit Dominus Deus, Sanctus Israël: Si revertamini et quiescatis, salvi eritis; in silentio et in spe erit fortitudo vestra. Et noluistis,

[16]et dixistis: Nequaquam, sed ad equos fugiemus: ideo fugietis; et: Super veloces ascendemus: ideo velociores erunt qui persequentur vos.

[17]Mille homines a facie terroris unius; et a facie terroris quinque fugietis, donec relinquamini quasi malus navis in vertice montis, et quasi signum super collem.

[18]Propterea exspectat Dominus ut misereatur vestri; et ideo exaltabitur

vos poupar; porque o Senhor é um Deus justo; ditosos aqueles que nele esperam.

19 Sim, povo de Sião, que habitas em Jerusalém, não terás mais de que chorar. À voz de tua súplica ele te fará misericórdia; assim que a ouvir, ele te atenderá.

20 Quando o Senhor vos tiver dado o pão da angústia e a água da tribulação aquele que te instrui não se esconderá mais, e verás com teus olhos aquele que te ensina.

21 Ouvirás com teus ouvidos estas palavras retumbarem atrás de ti: “É aqui o caminho, andai por ele”, quando te desviares quer para a direita, quer para a esquerda.

22 Acharás imundo o revestimento de prata de teus ídolos esculpidos e as aplicações de ouro de tuas estátuas fundidas: tu os arrojarás como imundícies, gritando-lhes: “Fora daqui!”.

23 O Senhor dará chuvas às sementes com que proverdes o solo e o pão que produzir a terra será nutritivo e saboroso. Naquele dia, teu gado pastará em vastas pastagens;

24 os bois e os asnos, que trabalham a terra, comerão uma forragem salgada que será joeirada com a pá e com a peneira.

25 Então, em todo monte alto e em toda colina elevada haverá arroios de água corrente, no dia da grande mortandade, em que desabarão as fortalezas.

26 Então, a luz da lua será viva como a do sol, e a do sol brilhará sete vezes mais como a luz de sete dias, no dia em que o Senhor pensar a chaga de seu povo e curar as contusões dos golpes que recebeu.

27 Vede! É o nome do Senhor que vem de longe, sua cólera é ardente, uma nuvem pesada se levanta, seus lábios respiram furor, e sua língua é como um fogo devorador.

28 Seu sopro assemelha-se a uma torrente transbordante cuja água sobe até o pescoço. Ele passará as nações no crivo destruidor e porá nos queixos dos povos um freio que os desencaminhe.

29 Vós, porém, fareis retumbar vossos cânticos, como na noite em que se celebra

parcens vobis, quia Deus judicii Dominus: beati omnes qui exspectant eum!

19Populus enim Sion habitabit in Jerusalem: plorans nequaquam plorabis: miserans miserebitur tui, ad vocem clamoris tui: statim ut audierit, respondebit tibi.

20Et dabit vobis Dominus panem arctum, et aquam brevem; et non faciet avolare a te ultra doctorem tuum; et erunt oculi tui videntes præceptorem tuum.

21Et aures tuæ audient verbum post tergum monentis: Hæc est via; ambulate in ea, et non declinetis neque ad dexteram, neque ad sinistram.

22Et contaminabis laminas sculptilium argenti tui, et vestimentum conflatilis auri tui, et disperges ea sicut immunditiam menstruatæ. Egredere, dices ei.

23Et dabitur pluvia semini tuo, ubicumque seminaveris in terra, et panis frugum terræ erit uberrimus et pinguis; pascetur in possessione tua in die illo agnus spatiose,

24et tauri tui, et pulli asinorum, qui operantur terram, commistum migma comedent sicut in area ventilatum est.

25Et erunt super omnem montem excelsum, et super omnem collem elevatum, rivi currentium aquarum, in die interfectionis multorum, cum ceciderint turres:

26et erit lux lunæ sicut lux solis, et lux solis erit septempliciter sicut lux septem dierum, in die qua alligaverit Dominus vulnus populi sui, et percussuram plagæ ejus sanaverit.

27Ecce nomen Domini venit de longinquo, ardens furor ejus, et gravis ad portandum; labia ejus repleta sunt indignatione, et lingua ejus quasi ignis devorans.

28Spiritus ejus velut torrens inundans usque ad medium colli, ad perdendas gentes in nihilum, et frenum erroris quod erat in maxillis populorum.

29Canticum erit vobis sicut nox sanctificatæ solemnitatis, et lætitia cordis sicut qui pergit cum tibia, ut intret in montem Domini ad Fortem Israël.

festa; e tereis alegria no coração, como o que caminha ao som da flauta, para vir ao monte do Senhor, junto ao rochedo de Israel.

30 O Senhor fará retumbar sua voz majestosa, e mostrará como o seu braço desaba em sua cólera ardente, nas chamas de um fogo devorador, na tempestade, com chuva e granizo.

31 À voz do Senhor, o assírio tremerá e será ferido pela vara.

32 A cada golpe da vara vingadora que o Senhor lhe infligirá, soarão tamborins e cítaras.

33 Sim, um lugar de incineração está preparado também para Tofet, cavado, profundo e largo; palha e lenha ali há em quantidade, e o sopro do Senhor, como uma torrente de enxofre, o acenderá.

30Et auditam faciet Dominus gloriam vocis suæ, et terrorem brachii sui ostendet in comminatione furoris, et flamma ignis devorantis: allidet in turbine, et in lapide grandinis.

31A voce enim Domini pavebit Assur virga percussus.

32Et erit transitus virgæ fundatus, quam requiescere faciet Dominus super eum in tympanis et citharis; et in bellis præcipuis expugnabit eos.

33Præparata est enim ab heri Topheth, a rege præparata, profunda, et dilatata. Nutrimenta ejus, ignis et ligna multa; flatus Domini sicut torrens sulphuris succendens eam.

## Isaías 31

1 Ai daqueles que vão ao Egito buscar socorros, e que contam com a cavalaria, que se fiam no número de carros e no valor dos cavaleiros, em vez de voltarem seus olhares para o Santo de Israel e de consultarem o Senhor.

2 Entretanto, ele também é sábio, e faz vir o mal; não retira sua palavra, e se ergue contra a casa dos maus, e contra a ajuda daqueles que fazem o mal.

3 O egípcio é homem e não deus, seus cavalos são carne e não espírito. Quando o Senhor estender a mão, o protetor cambaleará e o protegido cairá. E eles perecerão conjuntamente.

4 Eis, pois, o que me diz o Senhor: "Assim como ruge um leão, um jovem leão que defende sua presa, ainda que se congregue contra ele um tropel de pastores, sem se deixar intimidar pelos seus gritos, e sem recuar diante do número, assim o Senhor dos exércitos descerá ao combate, sobre o monte de Sião e sobre sua colina.

5 Como aves que voam, o Senhor dos exércitos protegerá Jerusalém, pondo-a ao abrigo, libertando-a, poupando e salvando".

## Isaias 31

1Væ qui descendunt in Ægyptum ad auxilium, in equis sperantes, et habentes fiduciam super quadrigis, quia multæ sunt; et super equitibus, quia prævalidi nimis; et non sunt confisi super Sanctum Israël, et Dominum non requisierunt!

2Ipse autem sapiens adduxit malum, et verba sua non abstulit; et consurget contra domum pessimorum, et contra auxilium operantium iniquitatem.

3Ægyptus homo, et non deus; et equi eorum caro, et non spiritus; et Dominus inclinabit manum suam, et corruet auxiliator, et cadet cui præstatur auxilium, simulque omnes consumentur.

4Quia hæc dicit Dominus ad me: Quomodo si rugiat leo et catulus leonis super prædam suam; et cum occurrerit ei multitudo pastorum, a voce eorum non formidabit, et a multitudine eorum non pavebit: sic descendet Dominus exercituum ut prælietur super montem Sion et super collem ejus.

5Sicut aves volantes, sic proteget Dominus exercituum Jerusalem, protegens et liberans, transiens et salvans.

[6] Voltai, pois, filhos de Israel, àquele de quem estais tão profundamente separados.

[7] Naquele dia, cada um lançará fora seus ídolos de prata e seus ídolos de ouro, obras de vossas mãos criminosas.

[8] O assírio cairá sob os golpes de uma espada que não é de homem, uma espada que não é de um mortal e fará dele sua presa. Ele fugirá diante da espada, e seus jovens guerreiros serão subjugados.

[9] Seu rochedo desaparecerá de terror, seus chefes, espavoridos, abandonarão seu estandarte. Palavra do Senhor, cujo fogo está em Sião, e a fornalha em Jerusalém.

[6]Convertimini, sicut in profundum recesseratis, filii Israël.

[7]In die enim illa abjiciet vir idola argenti sui, et idola auri sui, quæ fecerunt vobis manus vestræ in peccatum.

[8]Et cadet Assur in gladio non viri, et gladius non hominis vorabit eum: et fugiet non a facie gladii, et juvenes ejus vectigales erunt.

[9]Et fortitudo ejus a terrore transibit, et pavebunt fugientes principes ejus, dixit Dominus: cujus ignis est in Sion et caminus ejus in Jerusalem.

## Isaías 32

[1] Eis que um rei reinará segundo a justiça, e os príncipes governarão com equidade.

[2] Cada um deles será como um abrigo contra o vento, um refúgio contra a chuva torrencial; como um fio de água num chão ressecado, e como a sombra de um alto rochedo em terra ressequida.

[3] Os olhos dos que veem não mais serão ofuscados, e os ouvidos dos que ouvem estarão atentos.

[4] Os espíritos insensatos se disporão a compreender, e a língua dos gagos falará prontamente e com clareza;

[5] não mais se qualificará de nobre ao perverso, nem de grande trapaceiro.

[6] Porque o insensato profere loucuras e seu coração dá-se ao mal; comete impiedades, forma sobre o Senhor conceitos errôneos, deixa o faminto queixar-se de sua miséria, priva da bebida àquele que tem sede.

[7] As intrigas do trapaceiro são desleais, ele maquina desígnios criminosos para perder os humildes com mentiras, e o pobre que faz valer seu direito;

[8] o fidalgo, porém, tem pensamentos dignos, e um procedimento nobre.

[9] Mulheres descuidadas, escutai minha voz. Jovens confiantes demais, ouvi minhas palavras.

## Isaias 32

[1]Ecce in justitia regnabit rex, et principes in judicio præerunt.

[2]Et erit vir sicut qui absconditur a vento, et celat se a tempestate; sicut rivi aquarum in siti, et umbra petræ prominentis in terra deserta.

[3]Non caligabunt oculi videntium, et aures audientium diligenter auscultabunt.

[4]Et cor stultorum intelliget scientiam, et lingua balborum velociter loquetur et plane.

[5]Non vocabitur ultra is qui insipiens est, princeps, neque fraudulentus appellabitur major;

[6]stultus enim fatua loquetur, et cor ejus faciet iniquitatem, ut perficiat simulationem, et loquatur ad Dominum fraudulenter, et vacuam faciat animam esurientis, et potum sitienti auferat.

[7]Fraudulenti vasa pessima sunt; ipse enim cogitationes concinnavit ad perdendos mites in sermone mendacii, cum loqueretur pauper judicium.

[8]Princeps vero ea quæ digna sunt principe cogitabit, et ipse super duces stabit.

[9]Mulieres opulentæ, surgite, et audite vocem meam; filiæ confidentes, percipite auribus eloquium meum.

[10] Dentro de um ano e alguns dias, tremereis, indolentes, porque a vindima estará perdida e a colheita, frustrada.

[11] Fremi, descuidadas, tremei, confiantes. Despi-vos até estardes nuas. Cingi os vossos rins,

[12] batei nos vossos peitos, chorando sobre a sorte dos campos férteis e das vinhas fecundas,

[13] sobre as terras de meu povo, onde só crescem sarças, sobre todas as casas de prazer da cidade alegre.

[14] O palácio está deserto, a cidade barulhenta está abandonada. Ofel e a torre de guarda serão para sempre planaltos desnudos, onde vagueiam os asnos selvagens e pastam os rebanhos.

[15] Até que sobre nós se derrame o espírito do alto, então o deserto se mudará em vergel, e o vergel tomará o aspecto de uma floresta;

[16] no deserto reinará o direito, e a justiça residirá no vergel.

[17] A justiça produzirá a paz e o direito assegurará a tranquilidade;

[18] meu povo habitará em mansão serena, em moradas seguras, em abrigos tranquilos.

[19] A floresta será abatida e a cidade, humilhada.

[20] Bem-aventurados sereis por semear à margem de todos os cursos de água, e por deixar o boi e o asno sem peias.

[10]Post dies enim et annum, vos conturbabimini confidentes; consummata est enim vindemia, collectio ultra non veniet.

[11]Obstupescite, opulentæ; conturbamini, confidentes: exuite vos et confundimini; accingite lumbos vestros.

[12]Super ubera plangite, super regione desiderabili, super vinea fertili.

[13]Super humum populi mei spinæ et vepres ascendent: quanto magis super omnes domos gaudii civitatis exultantis!

[14]Domus enim dimissa est, multitudo urbis relicta est, tenebræ et palpatio factæ sunt super speluncas usque in æternum; gaudium onagrorum, pascua gregum.

[15]Donec effundatur super nos spiritus de excelso, et erit desertum in carmel, et carmel in saltum reputabitur.

[16]Et habitabit in solitudine judicium, et justitia in carmel sedebit.

[17]Et erit opus justitiæ pax, et cultus justitiæ silentium, et securitas usque in sempiternum.

[18]Et sedebit populus meus in pulchritudine pacis, et in tabernaculis fiduciæ, et in requie opulenta.

[19]Grando autem in descensione saltus, et humilitate humiliabitur civitas.

[20]Beati qui seminatis super omnes aquas, immittentes pedem bovis et asini.

## Isaías 33

[1] Ai de ti, devastador que ainda não foste devastado, salteador que ainda não foste saqueado! Quando acabares de devastar, serás devastado, quando acabares de saquear, serás saqueado.

[2] Senhor, tende piedade de nós, pois esperamos em vós. Sede nosso auxílio em cada manhã e nosso socorro no tempo da tribulação.

## Isaias 33

[1]Væ qui prædaris! nonne et ipse prædaberis? et qui spernis, nonne et ipse sperneris? Cum consummaveris deprædationem, deprædaberis; cum fatigatus desieris contemnere, contemneris.

[2]Domine, miserere nostri, te enim exspectavimus; esto brachium nostrum in mane, et salus nostra in tempore tribulationis.

[3] Ao fragor de vosso trovão, os povos fogem; quando vós vos ergueis, as nações se dispersam.

[4] Recolherão o despojo como se amontoam os gafanhotos, saltam por cima assim como se atiram os gafanhotos.

[5] O Senhor é grande, porque reina no alto; ele enche Sião de retidão e de justiça.

[6] Teus dias estarão em segurança. A sabedoria e o conhecimento garantem a salvação, e o temor do Senhor será o seu tesouro.

[7] Eis que a gente de Ariel lamenta nas ruas, os mensageiros de paz choram amargamente.

[8] Os caminhos estão desertos, não há mais transeuntes nas veredas; o inimigo violou o tratado, desprezou as testemunhas, e não teve consideração para com ninguém.

[9] A terra está enlutada e abatida, o Líbano, desonrado e ressequido, Saron assemelha-se a uma estepe, Basã e o Carmelo perdem sua folhagem.

[10] “Agora eu me erguerei” – diz o Senhor –, “agora eu me manifestarei em toda a minha sublimidade.

[11] Vós concebestes feno e gerareis palha; meu sopro, como um fogo, vos consumirá.

[12] Os povos serão calcinados como espinhos cortados que se queimam.

[13] Vós, que estais longe, ouvi o que eu fiz; vós, que estais perto, conhecei o meu poder.”

[14] Em Sião os pecadores serão aterrados, o medo se apoderará dos ímpios. “Quem de nós poderá permanecer perto deste fogo devorador? Quem de nós poderá permanecer perto das chamas eternas?”

[15] Aquele que procede bem e diz a verdade, que não quer um benefício extorquido, que não quer tocar um presente corruptor, que fecha os ouvidos aos propósitos sanguinários e cerra os olhos para não ver o mal.

[3]A voce angeli fugerunt populi, et ab exaltatione tua dispersæ sunt gentes.

[4]Et congregabuntur spolia vestra sicut colligitur bruchus, velut cum fossæ plenæ fuerint de eo.

[5]Magnificatus est Dominus, quoniam habitavit in excelso; implevit Sion judicio et justitia.

[6]Et erit fides in temporibus tuis: divitiæ salutis sapientia et scientia; timor Domini ipse est thesaurus ejus.

[7]Ecce videntes clamabunt foris; angeli pacis amare flebunt.

[8]Dissipatæ sunt viæ, cessavit transiens per semitam: irritum factum est pactum, projecit civitates, non reputavit homines.

[9]Luxit et elanguit terra; confusus est Libanus, et obsorduit: et factus est Saron sicut desertum, et concussa est Basan, et Carmelus.

[10]Nunc consurgam, dicit Dominus; nunc exaltabor, nunc sublevabor.

[11]Concipietis ardorem, parietis stipulam; spiritus vester ut ignis vorabit vos.

[12]Et erunt populi quasi de incendio cinis; spinæ congregatæ igni comburentur.

[13]Audite, qui longe estis, quæ fecerim; et cognoscite, vicini, fortitudinem meam.

[14]Conterriti sunt in Sion peccatores; possedit tremor hypocritas. Quis poterit habitare de vobis cum igne devorante? quis habitabit ex vobis cum ardoribus sempiternis?

[15]Qui ambulat in justitiis et loquitur veritatem, qui projicit avaritiam ex calumnia, et excutit manus suas ab omni munere, qui obturat aures suas ne audiat sanguinem, et claudit oculos suos ne videat malum.

[16]Iste in excelsis habitabit; munimenta saxorum sublimitas ejus: panis ei datus est, aquæ ejus fideles sunt.

[17]Regem in decore suo videbunt oculi ejus, cernent terram de longe.

[16] Semelhante homem habitará nas alturas, e terá por asilo os rochedos fortificados; seu pão lhe é dado e a água lhe é assegurada.

[17] Teus olhos verão o rei no seu esplendor, e contemplarão um grande território.

[18] Teu coração recordará os terrores passados: “Que foi feito do cobrador? Que foi feito do fiscal? Onde está aquele que inspecionava as fortificações?”.

[19] Tu não verás mais aquele povo insolente, aquele povo de linguagem ininteligível, de língua bárbara que ninguém compreende.

[20] Olha para Sião, a cidade de nossas festas; teus olhos verão Jerusalém, habitação tranquila, tenda bem fixada, cujas estacas jamais serão arrancadas, nem as cordas rompidas.

[21] Lá, na verdade, temos o arroio do Senhor, que nos serve de rios com largos canais; aí não passa embarcação a remo e nenhum navio imponente o sulca.

[22] Porque o Senhor é nosso juiz, o Senhor é nosso legislador; o Senhor é nosso rei que nos salvará.

[23] Teus cordames afrouxaram, não sustentam mais o mastro e não estendem mais a vela. Então, o próprio cego se apoderará da sua parte de um grande despojo, e os próprios coxos se entregarão ao saque;

[24] ninguém mais em Jerusalém se dirá doente: o povo dessa cidade terá seus pecados perdoados.

[18]Cor tuum meditabitur timorem: ubi est litteratus? ubi legis verba ponderans? ubi doctor parvulorum?

[19]Populum impudentem non videbis, populum alti sermonis, ita ut non possis intelligere disertitudinem linguæ ejus, in quo nulla est sapientia.

[20]Respice, Sion, civitatem solemnitatis nostræ: oculi tui videbunt Jerusalem, habitationem opulentam, tabernaculum quod nequaquam transferri poterit; nec auferentur clavi ejus in sempiternum, et omnes funiculi ejus non rumpentur:

[21]quia solummodo ibi magnificus est Dominus noster: locus fluviorum rivi latissimi et patentes: non transibit per eum navis remigum, neque trieris magna transgredietur eum.

[22]Dominus enim judex noster, Dominus legifer noster, Dominus rex noster, ipse salvabit nos.

[23]Laxati sunt funiculi tui, et non prævalebunt; sic erit malus tuus ut dilatare signum non queas. Tunc dividentur spolia prædarum multarum; claudi diripient rapinam.

[24]Nec dicet vicinus: Elangui; populus qui habitat in ea, auferetur ab eo iniquitas.

## Isaías 34

[1] Aproximai-vos, nações, para ouvir, e vós, povos, estai atentos! Que ouça a terra e tudo o que ela contém, o mundo e tudo o que ele produz,

[2] porque o Senhor está indignado contra todas as nações e enfurecido contra todas as suas tropas. Ele as devotou ao massacre e as destinou ao morticínio.

[3] Os que forem mortos serão atirados sem sepultura, e o mau cheiro exalará de seus

## Isaias 34

[1]Accedite, gentes, et audite; et populi, attendite: audiat terra, et plenitudo ejus; orbis, et omne germen ejus.

[2]Quia indignatio Domini super omnes gentes, et furor super universam militiam eorum: interfecit eos, et dedit eos in occisionem.

[3]Interfecti eorum projicientur, et de cadaveribus eorum ascendet fœtor; tabescent montes a sanguine eorum.

cadáveres; os montes serão banhados de sangue,

4 que escorrerá de todas as colinas; os céus se enrolarão como um livro, e todo o seu exército tombará, como cai da vinha a folha morta, como deixa a figueira o verdor emurchecido,

5 porque, nos céus, está inebriada de cólera a espada do Senhor. Ela vai precipitar-se sobre Edom, sobre o povo que ele destinou ao castigo.

6 A espada do Senhor está coberta de sangue, está impregnada de gordura, do sangue dos cordeiros e dos bodes, da gordura dos rins dos carneiros. Porque há um sacrifício ao Senhor em Bosra, uma grande carnificina na terra de Edom;

7 em vez de búfalos, os povos aí tombarão, uma multidão de robustos guerreiros, em lugar de touros. Sua terra se embeberá de sangue, o chão se impregnará de gordura.

8 Porque é para o Senhor um dia de vingança, um ano de desforra para o defensor de Sião.

9 As torrentes da terra se mudarão em pez, e sua terra em enxofre; o chão se tornará pez que arderá

10 dia e noite; jamais se extinguirá, e sua fumaça subirá de geração em geração; (ela) será transformada em deserto por toda a eternidade, e jamais alguém passará por ali.

11 Será domínio do mocho e da garça, a coruja e o corvo a habitarão. O Senhor estenderá sobre ela o cordel da destruição, e o fio de prumo da desolação.

12 Os sátiros farão aí sua morada..., seus covis. Nela não mais se falará em rei, e todos os seus príncipes terão desaparecido.

13 Os espinhos crescerão em seus palácios, as urtigas e os cardos, em suas fortalezas; será o covil dos chacais e o parque das avestruzes.

14 Nela se encontrarão cães e gatos selvagens, e os sátiros chamarão uns pelos outros; o espectro noturno frequentará

4Et tabescet omnis militia cælorum, et complicabuntur sicut liber cæli: et omnis militia eorum defluet, sicut defluit folium de vinea et de ficu.

5Quoniam inebriatus est in cælo gladius meus; ecce super Idumæam descendet, et super populum interfectionis meæ, ad judicium.

6Gladius Domini repletus est sanguine, incrassatus est adipe, de sanguine agnorum et hircorum, de sanguine medullatorum arietum: victima enim Domini in Bosra, et interfectio magna in terra Edom.

7Et descendent unicornes cum eis, et tauri cum potentibus; inebriabitur terra eorum sanguine, et humus eorum adipe pinguium.

8Quia dies ultionis Domini, annus retributionum judicii Sion.

9Et convertentur torrentes ejus in picem, et humus ejus in sulphur; et erit terra ejus in picem ardentem.

10Nocte et die non extinguetur, in sempiternum ascendet fumus ejus, a generatione in generationem desolabitur, in sæcula sæculorum non erit transiens per eam.

11Et possidebunt illam onocrotalus et ericius; ibis et corvus habitabunt in ea: et extendetur super eam mensura, ut redigatur ad nihilum, et perpendiculum in desolationem.

12Nobiles ejus non erunt ibi; regem potius invocabunt, et omnes principes ejus erunt in nihilum.

13Et orientur in domibus ejus spinæ et urticæ, et paliurus in munitionibus ejus; et erit cubile draconum, et pascua struthionum.

14Et occurrent dæmonia onocentauris, et pilosus clamabit alter ad alterum; ibi cubavit lamia, et invenit sibi requiem.

15Ibi habuit foveam ericius, et enutrivit catulos, et circumfodit, et fovit in umbra ejus; illuc congregati sunt milvi, alter ad alterum.

esses lugares e neles encontrará o seu repouso.

15 A serpente lá fará seu ninho e porá ovos, os chocará e fará sair da casca os filhotes; lá também se ajuntarão os abutres, nenhum estará ausente.

16 Procurai no livro do Senhor e lede: nem um só deles faltará, porque é a boca do Senhor que os mandou, e seu espírito que os ajuntou.

17 Foi ele que lhes designou seu quinhão, foi sua mão que lhes repartiu a terra com o cordel. Eles a possuirão para sempre, a habitarão de geração em geração.

16Requirite diligenter in libro Domini, et legite: Unum ex eis non defuit, alter alterum non quæsivit; quia quod ex ore meo procedit, ille mandavit, et spiritus ejus ipse congregavit ea.

17Et ipse misit eis sortem, et manus ejus divisit eam illis in mensuram: usque in æternum possidebunt eam; in generationem et generationem habitabunt in ea.

## Isaías 35

1 O deserto e a terra árida se regozijarão. A estepe vai alegrar-se e florir. Como o lírio

2 ela florirá, exultará de júbilo e gritará de alegria. A glória do Líbano lhe será dada, o esplendor do Carmelo e de Saron; será vista a glória do Senhor e a magnificência do nosso Deus.

3 Fortificai as mãos desfalecidas, robustecei os joelhos vacilantes.

4 Dizei àqueles que têm o coração perturbado: “Tomai ânimo, não temais! Eis o vosso Deus! Ele vem executar a vingança. Eis que chega a retribuição de Deus: ele mesmo vem salvar-vos”.

5 Então, se abrirão os olhos do cego. E se desimpedirão os ouvidos dos surdos;

6 então, o coxo saltará como um cervo, e a língua do mudo dará gritos alegres. Porque águas jorrarão no deserto e torrentes, na estepe.

7 A terra queimada se converterá num lago, e a região da sede, em fontes. No covil dos chacais crescerão caniços e papiros.

8 E haverá uma vereda pura, que se chamará o caminho santo; nenhum ser impuro passará por ele, e os insensatos não rondarão por ali.

9 Nele não se encontrará leão, nenhum animal feroz transitará por ele; mas por ali caminharão os remidos,

## Isaias 35

1Lætabitur deserta et invia, et exsultabit solitudo, et florebit quasi lilium.

2Germinans germinabit, et exsultabit lætabunda et laudans: gloria Libani data est ei, decor Carmeli et Saron; ipsi videbunt gloriam Domini, et decorem Dei nostri.

3Confortate manus dissolutas, et genua debilia roborate.

4Dicite pusillanimis: Confortamini, et nolite timere: ecce Deus vester ultionem adducet retributionis; Deus ipse veniet, et salvabit vos.

5Tunc aperientur oculi cæcorum, et aures surdorum patebunt;

6tunc saliet sicut cervus claudus, et aperta erit lingua mutorum: quia scissæ sunt in deserto aquæ, et torrentes in solitudine;

7et quæ erat arida, erit in stagnum, et sitiens in fontes aquarum. In cubilibus, in quibus prius dracones habitabant, orietur viror calami et junci.

8Et erit ibi semita et via, et via sancta vocabitur: non transibit per eam pollutus, et hæc erit vobis directa via, ita ut stulti non errent per eam.

9Non erit ibi leo, et mala bestia non ascendet per eam, nec invenietur ibi; et ambulabunt qui liberati fuerint.

10Et redempti a Domino convertentur, et venient in Sion cum laude, et lætitia

[10] por ali voltarão aqueles que o Senhor tiver libertado. Eles chegarão a Sião com cânticos de triunfo, e uma alegria eterna coroará sua cabeça; a alegria e o gozo os possuirão; a tristeza e os queixumes fugirão.

sempiterna super caput eorum: gaudium et lætitiam obtinebunt, et fugiet dolor et gemitus.

## Isaías 36

[1] No décimo quarto ano do reinado de Ezequias, aconteceu que Senaquerib, rei da Assíria, atacou todas as cidades fortificadas de Judá e se apoderou delas.

[2] O rei da Assíria tinha enviado de Laquis a Jerusalém, contra o rei Ezequias, o general de exército com um poderoso contingente de tropas. Ele tomou posição ao pé do aqueduto do reservatório superior, no caminho do campo do pisoeiro.

[3] Eliacim, filho de Helcias, prefeito do palácio, foi ter com ele, junto com o escriba Sobna e o cronista Joaé, filho de Asaf.

[4] O general lhes disse: “Eis o que direis a Ezequias: Assim fala o grande rei, o rei da Assíria: de onde te vem tanta confiança?

[5] Tu só dizes palavras vãs. Entretanto, é de prudência e de bravura que se precisa na guerra. Sobre quem, então, pões tua confiança para contra mim te revoltares?

[6] Eu o vejo: é com o Egito que tu contas, com esse caniço rachado que fere e transpassa a mão quando alguém sobre ele se apoia. Eis o que é o faraó, rei do Egito, para todos os que confiam nele.

[7] Vós me direis, sem dúvida, que é no Senhor, vosso Deus, que pondes vossa confiança. Mas não é esse Deus de quem Ezequias suprimiu os lugares altos e os altares, dizendo ao povo de Judá e Jerusalém: ‘É somente diante desse altar que vos prostrareis?’.

[8] Pois então, faze uma convenção com meu soberano, o rei da Assíria. Eu fornecerei dois mil cavalos, se puderes encontrar cavaleiros para montá-los.

[9] Mas como serás capaz de repelir um só dos menores oficiais de meu soberano? Contas

## Isaias 36

[1]Et factum est in quartodecimo anno regis Ezechiæ, ascendit Sennacherib, rex Assyriorum, super omnes civitates Juda munitas, et cepit eas.

[2]Et misit rex Assyriorum Rabsacen de Lachis in Jerusalem, ad regem Ezechiam in manu gravi: et stetit in aquæductu piscinæ superioris in via Agri fullonis.

[3]Et egressus est ad eum Eliacim, filius Helciæ, qui erat super domum, et Sobna scriba, et Joahe filius Asaph, a commentariis.

[4]Et dixit ad eos Rabsaces: Dicite Ezechiæ: Hæc dicit rex magnus, rex Assyriorum: Quæ est ista fiducia qua confidis?

[5]aut quo consilio vel fortitudine rebellare disponis? super quem habes fiduciam, quia recessisti a me?

[6]Ecce confidis super baculum arundineum confractum istum, super Ægyptum; cui si innixus fuerit homo, intrabit in manum ejus, et perforabit eam: sic Pharao, rex Ægypti, omnibus qui confidunt in eo.

[7]Quod si responderis mihi: In Domino Deo nostro confidimus; nonne ipse est cujus abstulit Ezechias excelsa et altaria, et dixit Judæ et Jerusalem: Coram altari isto adorabitis?

[8]Et nunc trade te domino meo, regi Assyriorum, et dabo tibi duo millia equorum, nec poteris ex te præbere ascensores eorum:

[9]et quomodo sustinebis faciem judicis unius loci ex servis domini mei minoribus? Quod si confidis in Ægypto, in quadrigis et in equitibus,

[10]et nunc numquid sine Domino ascendi ad terram istam, ut disperderem eam?

com o Egito para arranjar carros e cavaleiros?

10 Porventura, foi sem o consentimento do Senhor que ataquei esta terra para destruí-la? O Senhor foi quem me disse: 'Vai contra aquela terra e a destrói'."

11 Eliacim, Sobna e Joaé disseram ao general: "Fala a teus servos em aramaico, pois nós entendemos esse dialeto; não nos fales em hebraico, posto que a turba que está sobre a muralha pode ouvir-nos".

12 Porém, o general replicou: "Porventura, é unicamente a teu soberano e a ti que meu soberano me encarregou de transmitir esta mensagem? Não é antes a esses homens que estão sobre as muralhas e que vão ser reduzidos, como vós, a comer seus excrementos e a beber sua urina?".

13 O general adiantou-se, então, e se pôs a gritar em hebraico: "Escutai o que disse o grande rei, o rei da Assíria!

14 Eis o que disse o rei: Não vos deixeis enganar por Ezequias; ele é incapaz de vos livrar.

15 Que ele não vos leve a confiar no Senhor, dizendo que o Senhor vos livrará e que esta cidade não cairá nas mãos do rei da Assíria!

16 Não escuteis o rei Ezequias! Eis o que vos diz o rei da Assíria: Fazei a paz comigo. Rendei-vos. Cada um de vós poderá comer o fruto de sua vinha e de sua figueira e beber a água de seu poço,

17 até que eu venha conduzir-vos a uma terra semelhante à vossa, uma terra de trigo e de vinho, uma terra de cereais e de vinhas.

18 Que Ezequias não abuse de vós dizendo que o Senhor vos livrará! Porventura, os deuses das outras nações as livraram cada uma das mãos do rei da Assíria?

19 Onde estão os deuses de Emat e Arfad? Onde estão os deuses de Sefarvaim? Porventura, livraram eles a Samaria de minha mão?

20 Dentre todos os deuses dessas terras qual é o que salvou sua terra de minha mão?

Dominus dixit ad me: Ascende super terram istam, et disperde eam.

11Et dixit Eliacim, et Sobna, et Joahe, ad Rabsacen: Loquere ad servos tuos syra lingua; intelligimus enim; ne loquaris ad nos judaice in auribus populi qui est super murum.

12Et dixit ad eos Rabsaces: Numquid ad dominum tuum et ad te misit me dominus meus, ut loquerer omnia verba ista? et non potius ad viros qui sedent in muro, ut comedant stercora sua, et bibant urinam pedum suorum vobiscum?

13Et stetit Rabsaces, et clamavit voce magna judaice, et dixit: Audite verba regis magni, regis Assyriorum!

14Hæc dicit rex: Non seducat vos Ezechias, quia non poterit eruere vos.

15Et non vobis tribuat fiduciam Ezechias super Domino, dicens: Eruens liberabit nos Dominus: non dabitur civitas ista in manu regis Assyriorum.

16Nolite audire Ezechiam; hæc enim dicit rex Assyriorum: Facite mecum benedictionem, et egredimini ad me, et comedite unusquisque vineam suam, et unusquisque ficum suam, et bibite unusquisque aquam cisternæ suæ,

17donec veniam, et tollam vos ad terram quæ est ut terra vestra, terram frumenti et vini, terram panum et vinearum.

18Nec conturbet vos Ezechias, dicens: Dominus liberabit nos. Numquid liberaverunt dii gentium unusquisque terram suam de manu regis Assyriorum?

19Ubi est deus Emath et Arphad? ubi est deus Sepharvaim? numquid liberaverunt Samariam de manu mea?

20Quis est ex omnibus diis terrarum istarum qui eruerit terram suam de manu mea, ut eruat Dominus Jerusalem de manu mea?

21Et siluerunt, et non responderunt ei verbum. Mandaverat enim rex, dicens: Ne respondeatis ei.

22Et ingressus est Eliacim, filius Helciæ, qui erat super domum, et Sobna scriba, et Joahe

Por que então o Senhor preservaria Jerusalém?".

21 O povo guardou silêncio. Não houve uma só palavra de resposta, pois o rei lhes havia proibido responder.

22 Eliacim, filho de Helcias, prefeito do palácio, o escriba Sobna e o cronista Joaé, filho de Asaf, retomaram para junto de Ezequias, com as vestes rasgadas, e lhe relataram as palavras do general.

filius Asaph, a commentariis, ad Ezechiam, scissis vestibus, et nuntiaverunt ei verba Rabsacis.

## Isaías 37

1 A este relato, o rei Ezequias rasgou suas vestes e, envolvendo-se num saco, dirigiu-se ao Templo do Senhor.

2 Depois enviou Eliacim, prefeito do palácio, o escriba Sobna e os decanos dos sacerdotes, cobertos de sacos, ao profeta Isaías, filho de Amós,

3 para dizer-lhe: "Eis o que diz Ezequias: este dia é um dia de tribulação, de castigo e de opróbrio. Os filhos estão prestes a nascer, mas falta força para pô-los no mundo.

4 O Senhor, teu Deus, talvez tenha ouvido as palavras do general enviado pelo rei da Assíria, seu soberano, para insultar o Deus vivo, e irá castigá-lo pelas palavras que ouviu. Intercede, pois, em favor do resto que subsiste ainda!".

5 E os servos do rei Ezequias foram ter com Isaías,

6 o qual lhes deu esta resposta: "Eis o que diz o Senhor: não te espantes com as palavras que ouviste e com os ultrajes que proferiram contra mim os servos do rei da Assíria.

7 Vou insuflar-lhe um espírito que, ao receber uma certa notícia, o fará retornar à sua terra, onde eu o farei morrer pela espada".

8 O general, que soubera que o rei da Assíria tinha deixado Laquis, voltou para junto do seu soberano, que encontrou ocupado com o cerco de Lebna.

## Isaias 37

1Et factum est, cum audisset rex Ezechias, scidit vestimenta sua, et obvolutus est sacco, et intravit in domum Domini.

2Et misit Eliacim, qui erat super domum, et Sobnam scribam, et seniores de sacerdotibus, opertos saccis, ad Isaiam, filium Amos, prophetam,

3et dixerunt ad eum: Hæc dicit Ezechias: Dies tribulationis, et correptionis, et blasphemiæ, dies hæc; quia venerunt filii usque ad partum, et virtus non est pariendi.

4Si quomodo audiat Dominus Deus tuus verba Rabsacis, quem misit rex Assyriorum dominus suus ad blasphemandum Deum viventem et exprobrandum sermonibus quos audivit Dominus Deus tuus: leva ergo orationem pro reliquiis quæ repertæ sunt.

5Et venerunt servi regis Ezechiæ ad Isaiam.

6Et dixit ad eos Isaias: Hæc dicetis domino vestro: Hæc dicit Dominus: Ne timeas a facie verborum quæ audisti, quibus blasphemaverunt pueri regis Assyriorum me.

7Ecce ego dabo ei spiritum, et audiet nuntium, et revertetur ad terram suam, et corruere eum faciam gladio in terra sua.

8Reversus est autem Rabsaces, et invenit regem Assyriorum præliantem adversus Lobnam: audierat enim quia profectus esset de Lachis.

9Et audivit de Tharaca rege Æthiopiæ, dicentes: Egressus est ut pugnet contra te. Quod cum audisset, misit nuntios ad Ezechiam, dicens:

[9] O rei recebeu a seguinte informação a respeito de Taraca, rei da Etiópia: "Ele acaba de pôr-se em marcha para fazer-te guerra". Senaquerib enviou então mensageiros a Ezequias dizendo-lhes:

[10] "Eis o que direis a Ezequias, rei de Judá: não te deixes enganar pelo Deus em que tu confias, pensando que Jerusalém não será entregue às mãos do rei da Assíria.

[11] Tu ouviste contar como os reis da Assíria trataram todas as terras que devastaram. E tu escaparias?

[12] As nações que meus ancestrais aniquilaram: Goza, Hara, Resef e os filhos de Éden que estavam em Telbasar, porventura, foram salvos pelos seus deuses?

[13] Onde está o rei de Emat, o de Arfad e o de Lais e o de Sefarvaim, de Ana e de Ava?".

[14] Ezequias, tomando a carta das mãos dos mensageiros, leu-a; depois, subiu ao templo e a desdobrou diante do Senhor,

[15] dirigindo-lhe esta súplica:

[16] "Ó Senhor dos exércitos, Deus de Israel, vós que estais sentado sobre os querubins, não há outro Deus, senão vós, por todos os reinos da terra. Vós, que fizestes os céus e a terra,

[17] inclinai o ouvido, Senhor, e escutai! Abri os olhos, Senhor, e vede! Ouvi a mensagem que Senaquerib fez trazer para ultrajar o Deus vivo!

[18] É verdade, Senhor, que os reis da Assíria despovoaram as nações, devastaram seus territórios

[19] e entregaram seus deuses às chamas; é porque não eram deuses, eram objetos feitos pela mão do homem, de pau e de pedra, e eles os aniquilaram.

[20] Mas vós, Senhor, nosso Deus, livrai-nos da mão de Senaquerib, a fim de que todos os povos da terra saibam que vós, Senhor, sois o único Deus".

[21] Então Isaías, filho de Amós, mandou dizer a Ezequias: "Eis o que disse o Senhor, Deus de Israel: eu ouvi a súplica que tu me

[10]Hæc dicetis Ezechiæ regi Judæ, loquentes: Non te decipiat Deus tuus in quo tu confidis, dicens: Non dabitur Jerusalem in manu regis Assyriorum.

[11]Ecce tu audisti omnia quæ fecerunt reges Assyriorum omnibus terris, quas subverterunt: et tu poteris liberari?

[12]Numquid eruerunt eos dii gentium quos subverterunt patres mei, Gozam, et Haram, et Reseph, et filios Eden qui erant in Thalassar?

[13]Ubi est rex Emath, et rex Arphad, et rex urbis Sepharvaim, Ana, et Ava?

[14]Et tulit Ezechias libros de manu nuntiorum, et legit eos, et ascendit in domum Domini, et expandit eos Ezechias coram Domino:

[15]et oravit Ezechias ad Dominum, dicens:

[16]Domine exercituum, Deus Israël, qui sedes super cherubim, tu es Deus solus omnium regnorum terræ: tu fecisti cælum et terram.

[17]Inclina, Domine, aurem tuam, et audi; aperi, Domine, oculos tuos, et vide: et audi omnia verba Sennacherib, quæ misit ad blasphemandum Deum viventem.

[18]Vere enim, Domine, desertas fecerunt reges Assyriorum terras, et regiones earum,

[19]et dederunt deos earum igni: non enim erant dii, sed opera manuum hominum, lignum et lapis, et comminuerunt eos.

[20]Et nunc, Domine Deus noster, salva nos de manu ejus, et cognoscant omnia regna terræ quia tu es Dominus solus.

[21]Et misit Isaias, filius Amos, ad Ezechiam, dicens: Hæc dicit Dominus Deus Israël: Pro quibus rogasti me de Sennacherib, rege Assyriorum,

[22]hoc est verbum quod locutus est Dominus super eum: Despexit te et subsannavit te, virgo filia Sion; post te caput movit, filia Jerusalem.

[23]Cui exprobrasti? et quem blasphemasti? et super quem exaltasti vocem, et levasti altitudinem oculorum tuorum? ad Sanctum Israël.

dirigiste por causa de Senaquerib, rei da Assíria.

22 Eis o oráculo que o Senhor pronuncia contra ele: A virgem, filha de Sião, despreza-te e zomba de ti. A filha de Jerusalém meneia a cabeça por trás de ti.

23 A quem insultaste e ultrajaste? Contra quem elevaste a voz e olhaste por cima dos ombros? Ao Santo de Israel!

24 Por meio de teus servos insultaste o Senhor e disseste: 'Com a multidão dos meus carros galgarei ao cimo dos montes, aos confins do Líbano. Abaterei os seus cedros mais altos, seus ciprestes mais belos; penetrarei até os últimos limites do meu bosque mais espesso;

25 Cavarei e beberei água estrangeira; com a planta de meus pés ressecarei todos os canais do Egito'.

26 Ignoras que desde o princípio preparei o que acontecerá, desde remotos tempos decidi o que agora realizarei: reduzirei a ruínas e escombros cidades fortificadas.

27 Seus habitantes ficarão sem forças, serão tomados de pavor e confusão, semelhantes à erva das pastagens, ao capim dos telhados, aos frutos atingidos pela longa estiagem.

28 Eu sei quando te levantas e te sentas, quando sais e quando entras, e conheço teus furores contra mim.

29 Porque ficaste furioso contra mim e subiram aos meus ouvidos as tuas insolências, porei argola em teu nariz e freio em tua boca, e te forçarei a voltar pelo caminho por onde vieste.

30 E eis o que te servirá de sinal: este ano se comem restolhos; o ano que vem, aquilo que nascer sozinho; no terceiro ano, porém, semeareis e colhereis; plantareis vinhas e comereis os seus frutos.

31 O resto, que subsistir da casa de Judá, lançará novas raízes no solo e produzirá frutos no alto.

24In manu servorum tuorum exprobrasti Domino, et dixisti: In multitudine quadrigarum mearum ego ascendi altitudinem montium juga Libani; et succidam excelsa cedrorum ejus, et electas abietes illius, et introibo altitudinem summitatis ejus, saltum Carmeli ejus.

25Ego fodi, et bibi aquam, et exsiccavi vestigio pedis mei omnes rivos aggerum.

26Numquid non audisti quæ olim fecerim ei? Ex diebus antiquis ego plasmavi illud; et nunc adduxi, et factum est in eradicationem collium compugnantium, et civitatum munitarum.

27Habitatores earum breviata manu contremuerunt, et confusi sunt. Facti sunt sicut fœnum agri, et gramen pascuæ, et herba tectorum, quæ exaruit antequam maturesceret.

28Habitationem tuam, et egressum tuum, et introitum tuum cognovi, et insaniam tuam contra me.

29Cum fureres adversum me, superbia tua ascendit in aures meas. Ponam ergo circulum in naribus tuis, et frenum in labiis tuis, et reducam te in viam per quem venisti.

30Tibi autem hoc erit signum: comede hoc anno quæ sponte nascuntur, et in anno secundo pomis vescere; in anno autem tertio seminate et metite, et plantate vineas, et comedite fructum earum.

31Et mittet id quod salvatum fuerit de domo Juda, et quod reliquum est, radicem deorsum, et faciet fructum sursum:

32quia de Jerusalem exibunt reliquiæ, et salvatio de monte Sion: zelus Domini exercituum faciet istud.

33Propterea hæc dicit Dominus de rege Assyriorum: Non intrabit civitatem hanc, et non jaciet ibi sagittam, et non occupabit eam clypeus, et non mittet in circuitu ejus aggerem.

34In via qua venit, per eam revertetur, et civitatem hanc non ingredietur, dicit Dominus.

[32] Pois de Jerusalém surgirá um resto, e do monte Sião, sobreviventes. Eis o que fará o zelo do Senhor dos exércitos.

[33] Por isso, eis o oráculo do Senhor ao rei da Assíria: não entrará nesta cidade nem atirará flechas contra ela, não lhe oporá escudo nem a cercará de trincheiras.

[34] Mas voltará pelo caminho por onde veio, sem entrar na cidade – oráculo do Senhor.

[35] Protegerei esta cidade para salvá-la, por minha causa e de Davi, meu servo".

[36] O anjo do Senhor apareceu no campo dos assírios e feriu cento e oitenta e cinco mil homens. No dia seguinte, de manhã, ao despertar, só havia lá cadáveres.

[37] Senaquerib, rei da Assíria, levantou acampamento; retomou o caminho de sua terra e ficou em Nínive.

[38] Certo dia, em que ele estava prostrado no templo de Nesroc, seu deus, seus filhos, Adramelec e Sarasar, o assassinaram a golpes de espada. E fugiram para a terra de Ararat. Seu filho Assaradon o sucedeu no trono.

[35]Et protegam civitatem istam, ut salvem eam propter me, et propter David, servum meum.

[36]Egressus est autem angelus Domini, et percussit in castris Assyriorum centum octoginta quinque millia. Et surrexerunt mane, et ecce omnes cadavera mortuorum.

[37]Et egressus est, et abiit, et reversus est Sennacherib, rex Assyriorum, et habitavit in Ninive.

[38]Et factum est, cum adoraret in templo Nesroch deum suum, Adramelech et Sarasar, filii ejus, percusserunt eum gladio, fugeruntque in terram Ararat; et regnavit Asarhaddon, filius ejus, pro eo.

## Isaías 38

[1] Naquele tempo, Ezequias esteve doente, quase à morte. O profeta Isaías, filho de Amós, veio ter com ele e lhe disse: "Eis o que disse o Senhor: põe em ordem a tua casa porque vais morrer, não te restabelecerás".

[2] Então, Ezequias voltou-se para a parede e se pôs a orar ao Senhor:

[3] "Senhor" – disse ele –, "lembrai-vos de que tenho andado diante de vós com lealdade, de todo o coração, segundo a vossa vontade". E chorava abundantemente.

[4] Depois, a palavra do Senhor foi dirigida a Isaías nestes termos:

[5] "Vai dizer a Ezequias: eis o que diz o Senhor, o Deus de Davi, teu pai: Ouvi tua oração e vi tuas lágrimas, prolongarei tua vida por quinze anos,

[6] eu te livrarei, a ti e a esta cidade, das mãos do rei da Assíria. Protegerei esta cidade. [

## Isaias 38

[1]In diebus illis ægrotavit Ezechias usque ad mortem; et introivit ad eum Isaias, filius Amos, propheta, et dixit ei: Hæc dicit Dominus: Dispone domui tuæ, quia morieris tu, et non vives.

[2]Et convertit Ezechias faciem suam ad parietem, et oravit ad Dominum,

[3]et dixit: Obsecro, Domine, memento, quæso, quomodo ambulaverim coram te in veritate et in corde perfecto, et quod bonum est in oculis tuis fecerim. Et flevit Ezechias fletu magno.

[4]Et factum est verbum Domini ad Isaiam, dicens:

[5]Vade, et dic Ezechiæ: Hæc dicit Dominus Deus David patris tui: Audivi orationem tuam, et vidi lacrimas tuas; ecce ego adjiciam super dies tuos quindecim annos,

[6]et de manu regis Assyriorum eruam te, et civitatem istam, et protegam eam.

[7] E eis o sinal, da parte do Senhor, para convencer-te de que cumprirá a promessa:

[8] farei a sombra recuar os dez graus que o sol já lhe fez descer no relógio solar de Acaz". E o sol voltou dez graus para trás.

[9] Poema composto por Ezequias, rei de Judá, quando esteve doente e se restabeleceu.

[10] Eu dizia: "É necessário, pois, que eu me vá, no apogeu de minha vida. Serei encerrado por detrás das portas da habitação dos mortos, durante os anos que me restariam a viver".

[11] Eu dizia: "Não verei mais o Senhor na terra dos viventes. Não verei mais a luz entre os habitantes do mundo.

[12] Arrancam as estacas de meu abrigo, arrebatam-me como uma tenda de pastores. Como um tecelão, enrolam a tela de minha vida, depois cortam-lhe o laço. Dia e noite estou desamparado,

[13] e grito até o amanhecer. Como um leão, quebram-me todos os ossos.

[14] Como a andorinha, dou gritos agudos e gemo como a pomba. Meus olhos se cansam de olhar para o alto. Senhor, estou em agonia, socorrei-me.

[15] Para que falar assim? Que dizer-lhe, uma vez que é ele mesmo quem assim o faz? O tempo que me resta eu o arrasto, vivendo em amargura.

[16] Restituí-me a saúde, fazei-me reviver".

[17] Eis que meu sofrimento se mudou em conforto; vós preservastes minha vida do túmulo onde se apodrece, e lançastes para trás de vós todos os meus pecados.

[18] Com efeito, não é a morada dos mortos que vos louvará, nem a morte que vos celebrará. O que desce à sepultura não espera mais em vossa bondade.

[19] Quem está vivo, somente quem está vivo pode louvar-vos, como eu o faço hoje. O pai dá a conhecer a seus filhos vossa fidelidade, diante da casa do Senhor.

[20] Senhor, dignai-vos a nos salvar, e nós faremos soar a corda de nossos instrumentos todos os dias de nossa vida.

[7]Hoc autem tibi erit signum a Domino, quia faciet Dominus verbum hoc quod locutus est:

[8]ecce ego reverti faciam umbram linearum per quas descenderat in horologio Achaz in sole, retrorsum decem lineis. Et reversus est sol decem lineis per gradus quos descenderat.

[9]Scriptura Ezechiæ, regis Juda, cum ægrotasset et convaluisset de infirmitate sua.

[10]Ego dixi in dimidio dierum meorum: Vadam ad portas inferi; quæsivi residuum annorum meorum.

[11]Dixi: Non videbo Dominum Deum in terra viventium; non aspiciam hominem ultra, et habitatorem quietis.

[12]Generatio mea ablata est, et convoluta est a me, quasi tabernaculum pastorum. Præcisa est velut a texente vita mea; dum adhuc ordirer, succidit me: de mane usque ad vesperam finies me.

[13]Sperabam usque ad mane; quasi leo, sic contrivit omnia ossa mea: de mane usque ad vesperam finies me.

[14]Sicut pullus hirundinis, sic clamabo; meditabor ut columba. Attenuati sunt oculi mei, suspicientes in excelsum. Domine, vim patior: responde pro me.

[15]Quid dicam, aut quid respondebit mihi, cum ipse fecerit? Recogitabo tibi omnes annos meos in amaritudine animæ meæ.

[16]Domine, si sic vivitur, et in talibus vita spiritus mei, corripies me, et vivificabis me.

[17]Ecce in pace amaritudo mea amarissima. Tu autem eruisti animam meam ut non periret; projecisti post tergum tuum omnia peccata mea.

[18]Quia non infernus confitebitur tibi, neque mors laudabit te: non exspectabunt qui descendunt in lacum veritatem tuam.

[19]Vivens, vivens ipse confitebitur tibi, sicut et ego hodie; pater filiis notam faciet veritatem tuam.

[21] Isaías disse então: “Que tragam um cataplasma de figos para aplicar sobre a úlcera, e Ezequias sarará”.

[22] Ezequias disse: “Que sinal me garantirá que eu tornarei ao Templo do Senhor?”]

[20]Domine, salvum me fac! et psalmos nostros cantabimus cunctis diebus vitæ nostræ in domo Domini.

[21]Et jussit Isaias ut tollerent massam de ficis, et cataplasmarent super vulnus, et sanaretur.

[22]Et dixit Ezechias: Quod erit signum quia ascendam in domum Domini?

## Isaías 39

[1] Nessa mesma época, o rei de Babilônia, Merodac-Baladã, enviou a Ezequias embaixadores levando uma mensagem e presentes, porque soubera da doença e do restabelecimento do rei.

[2] Ezequias sentiu-se lisonjeado e os fez visitar os tesouros de seu palácio: a baixela de prata e ouro, os perfumes, os unguentos preciosos, assim como seu arsenal e todos os seus depósitos. Nada houve em seu palácio e em todos os seus domínios que Ezequias não lhes mostrasse.

[3] Então, o profeta Isaías veio visitar o rei Ezequias e lhe disse: “Que disseram esses homens, e de onde vieram eles para fazer-te visita?”. “Vieram ver-me de longe, de Babilônia” – respondeu Ezequias –.

[4] “E que visitaram eles em tua casa?” – replicou Isaías –. “Viram tudo o que se encontra em meu palácio” – respondeu Ezequias –; “nada há em meus tesouros que eu não lhes tenha mostrado.”

[5] Então, Isaías disse a Ezequias: “Escuta a palavra do Senhor dos exércitos!

[6] Aproxima-se o tempo em que se levará para Babilônia tudo aquilo que há em teu palácio, tudo o que acumularam os teus pais até este dia. Nada ficará, declara o Senhor.

[7] Tomarão até os teus próprios filhos, que geraste, para fazer deles eunucos no palácio do rei de Babilônia”.

[8] Ezequias respondeu a Isaías: “A sentença do Senhor, que acabas de proferir, é justa”. Pois dizia a si mesmo: “Ao menos terei paz e segurança enquanto viver”.

## Isaias 39

[1]In tempore illo misit Merodach Baladan, filius Baladan, rex Babylonis, libros et munera ad Ezechiam: audierat enim quod ægrotasset et convaluisset.

[2]Lætatus est autem super eis Ezechias, et ostendit eis cellam aromatum, et argenti, et auri, et odoramentorum, et unguenti optimi, et omnes apothecas supellectilis suæ, et universa quæ inventa sunt in thesauris ejus. Non fuit verbum quod non ostenderet eis Ezechias in domo sua, et in omni potestate sua.

[3]Introivit autem Isaias propheta ad Ezechiam regem, et dixit ei: Quid dixerunt viri isti, et unde venerunt ad te? Et dixit Ezechias: De terra longinqua venerunt ad me, de Babylone.

[4]Et dixit: Quid viderunt in domo tua? Et dixit Ezechias: Omnia quæ in domo mea sunt viderunt; non fuit res quam non ostenderim eis in thesauris meis.

[5]Et dixit Isaias ad Ezechiam: Audi verbum Domini exercituum.

[6]Ecce dies venient, et auferentur omnia quæ in domo tua sunt, et quæ thesaurizaverunt patres tui usque ad diem hanc, in Babylonem; non relinquetur quidquam, dicit Dominus.

[7]Et de filiis tuis, qui exibunt de te, quos genueris, tollent, et erunt eunuchi in palatio regis Babylonis.

[8]Et dixit Ezechias ad Isaiam: Bonum verbum Domini, quod locutus est. Et dixit: Fiat tantum pax et veritas in diebus meis!

## Isaías 40

[1] “Consolai, consolai meu povo” – diz vosso Deus.

[2] Animai Jerusalém, dizei-lhe bem alto que suas lidas estão terminadas, que sua falta está expiada, que recebeu, da mão do Senhor, pena dupla por todos os seus pecados.

[3] Uma voz exclama: “Abri no deserto um caminho para o Senhor, traçai reta na estepe uma pista para nosso Deus.

[4] Que todo vale seja aterrado, que toda montanha e colina sejam abaixadas: que os cimos sejam aplainados, que as escarpas sejam niveladas!”.

[5] Então, a glória do Senhor se manifestará; todas as criaturas juntas apreciarão o esplendor, porque a boca do Senhor o prometeu.

[6] “Clama!” – disse uma voz, e eu respondi –: “Que clamarei?” “Toda criatura é como a erva e toda a sua glória como a flor dos campos!

[7] A erva seca e a flor fenece quando o sopro do Senhor passa sobre elas. (Verdadeiramente o povo é semelhante à erva.)

[8] A erva seca e a flor fenece, mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente.”

[9] Subi a uma alta montanha, para anunciar a boa-nova a Sião. Elevai com força a voz, para anunciar a boa-nova a Jerusalém. Elevai a voz sem receio, dizei às cidades de Judá: “Eis vosso Deus!

[10] Eis o Senhor Deus que vem com poder, estendendo os braços soberanamente. Eis com ele o preço de sua vitória; faz-se preceder pelos frutos de sua conquista;

[11] como um pastor, vai apascentar seu rebanho, reunir os animais dispersos, carregar os cordeiros nas dobras de seu manto, conduzir lentamente as ovelhas que amamentam”.

[12] Quem, pois, mediu o mar no côncavo da mão, quem com seus dedos abertos mediu

## Isaias 40

[1]Consolamini, consolamini, popule meus, dicit Deus vester.

[2]Loquimini ad cor Jerusalem, et advocate eam, quoniam completa est malitia ejus, dimissa est iniquitas illius: suscepit de manu Domini duplicia pro omnibus peccatis suis.

[3]Vox clamantis in deserto: Parate viam Domini, rectas facite in solitudine semitas Dei nostri.

[4]Omnis vallis exaltabitur, et omnis mons et collis humiliabitur, et erunt prava in directa, et aspera in vias planas:

[5]et revelabitur gloria Domini, et videbit omnis caro pariter quod os Domini locutum est.

[6]Vox dicentis: Clama. Et dixi: Quid clamabo? Omnis caro fœnum, et omnis gloria ejus quasi flos agri.

[7]Exsiccatum est fœnum, et cecidit flos, quia spiritus Domini sufflavit in eo. Vere fœnum est populus:

[8]exsiccatum est fœnum, et cecidit flos; verbum autem Domini nostri manet in æternum.

[9]Super montem excelsum ascende, tu qui evangelizas Sion; exalta in fortitudine vocem tuam, qui evangelizas Jerusalem: exalta, noli timere. Dic civitatibus Juda: Ecce Deus vester:

[10]ecce Dominus Deus in fortitudine veniet, et brachium ejus dominabitur: ecce merces ejus cum eo, et opus illius coram illo.

[11]Sicut pastor gregem suum pascet, in brachio suo congregabit agnos, et in sinu suo levabit; fœtas ipse portabit.

[12]Quis mensus est pugillo aquas, et cælos palmo ponderavit? quis appendit tribus digitis molem terræ, et libravit in pondere montes, et colles in statera?

[13]Quis adjuvit spiritum Domini? aut quis consiliarius ejus fuit, et ostendit illi?

os céus? Quem com o alqueire mediu a matéria terrestre, pesou as montanhas no gancho, e as colinas na balança?

13 Quem determinou o Espírito do Senhor, e que conselheiro lhe deu lições?

14 De quem recebeu conselho para julgar bem, para que se lhe indique o caminho da justiça, se lhe ensine a ciência e se lhe mostre a via mais prudente?

15 As nações são para ele apenas uma gota de água num balde, um grão de areia na balança; as ilhas não pesam mais que o pó,

16 o Líbano não bastaria para o braseiro de seu altar, nem seus animais para os holocaustos.

17 Todas as nações juntas nada são diante dele: a seus olhos são como que inexistentes.

18 A quem poderíeis comparar Deus, e que imagem dele poderíeis oferecer?

19 Um artesão funde uma estátua, o ourives, a placa de ouro, e faz derreter as correntinhas de prata. (41,6) Prestam-se assistência mútua, dizem um ao outro: “Coragem!”. (41,7) O fundidor estimula o ourives, e o malhador, o ferreiro: “A solda é boa” – diz. Ele a reforça com rebites para que não oscile.

20 Aquele que deseja esculpir uma imagem escolhe madeira que não apodrece; põe-se à procura de um operário hábil, a fim de assentar uma estátua que não oscile.

21 Não o sabíeis? Não o aprendestes? Não vos ensinaram desde a origem? Não compreendestes nada da fundação da terra?

22 Aquele que domina acima do disco terrestre, cujos habitantes vê como se fossem gafanhotos, aquele que estende os céus como um véu de gaze, e como tenda os desdobra para aí se abrigar,

23 reduz os príncipes a nada, e faz desaparecer os governantes da terra;

24 apenas estejam plantados, apenas sejam semeados, apenas seu talo tenha lançado

14cum quo iniit consilium, et instruxit eum, et docuit eum semitam justitiæ, et erudivit eum scientiam, et viam prudentiæ ostendit illi?

15Ecce gentes quasi stilla situlæ, et quasi momentum stateræ reputatæ sunt; ecce insulæ quasi pulvis exiguus.

16Et Libanus non sufficiet ad succendendum, et animalia ejus non sufficient ad holocaustum.

17Omnes gentes quasi non sint, sic sunt coram eo, et quasi nihilum et inane reputatæ sunt ei.

18Cui ergo similem fecisti Deum? aut quam imaginem ponetis ei?

19Numquid sculptile conflavit faber? aut aurifex auro figuravit illud, et laminis argenteis argentarius?

20Forte lignum et imputribile elegit; artifex sapiens quærit quomodo statuat simulacrum, quod non moveatur.

21Numquid non scitis? numquid non audistis? numquid non annuntiatum est vobis ab initio? numquid non intellexistis fundamenta terræ?

22Qui sedet super gyrum terræ, et habitatores ejus sunt quasi locustæ; qui extendit velut nihilum cælos, et expandit eos sicut tabernaculum ad inhabitandum;

23qui dat secretorum scrutatores quasi non sint, judices terræ velut inane fecit.

24Et quidem neque plantatus, neque satus, neque radicatus in terra truncus eorum; repente flavit in eos, et aruerunt, et turbo quasi stipulam auferet eos.

25Et cui assimilastis me, et adæquastis? dicit Sanctus.

26Levate in excelsum oculos vestros, et videte quis creavit hæc: qui educit in numero militiam eorum, et omnes ex nomine vocat; præ multitudine fortitudinis et roboris, virtutisque ejus, neque unum reliquum fuit.

27Quare dicis, Jacob, et loqueris, Israël: Abscondita est via mea a Domino, et a Deo meo judicium meum transivit?

raízes no solo, sopra sobre eles e os resseca, e o turbilhão os varre como palha.

25 "A quem então poderíeis comparar-me, que possa ser a mim igualado?" – diz o Santo.

26 Levantai os olhos para o céu e olhai. Quem criou todos esses astros? Aquele que faz marchar o exército completo, e a todos chama pelo nome, o qual é tão rico de força e dotado de poder, que ninguém falta ao seu chamado.

27 Por que dizer-te então, ó Jacó, por que repetir, ó Israel: "Escapa meu destino ao Senhor, passa meu direito despercebido a meu Deus?".

28 Não o sabes? Não o aprendeste? O Senhor é um Deus eterno. Ele cria os confins da terra, sem jamais fatigar-se nem aborrecer-se; ninguém pode sondar sua sabedoria.

29 Dá forças ao homem acabrunhado, redobra o vigor do fraco.

30 Até os adolescentes podem esgotar-se, e jovens robustos podem cambalear,

31 mas aqueles que contam com o Senhor renovam suas forças; ele dá-lhes asas de águia. Correm sem se cansar, vão para a frente sem se fatigar.

28Numquid nescis, aut non audisti? Deus sempiternus Dominus, qui creavit terminos terræ: non deficiet, neque laborabit, nec est investigatio sapientiæ ejus.

29Qui dat lasso virtutem, et his qui non sunt, fortitudinem et robur multiplicat.

30Deficient pueri, et laborabunt, et juvenes in infirmitate cadent;

31qui autem sperant in Domino mutabunt fortitudinem, assument pennas sicut aquilæ: current et non laborabunt, ambulabunt et non deficient.

## Isaías 41

1 Ilhas, silenciai para me ouvir, e que os povos renovem suas forças. Que venham tomar a palavra, e pleitear comigo sua causa!

2 Quem suscitou do Oriente aquele cujos passos são acompanhados de vitórias? Quem pôs então as nações à sua mercê, e fez cair diante dele os reis? Sua espada os reduz a pó, seu arco os dispersa como se fossem palha.

3 Persegue-os e passa invulnerável, sem mesmo tocar com seus pés o caminho.

4 Quem, pois, realizou essas coisas? Aquele que desde a origem chama as gerações à vida: eu, o Senhor, que sou o primeiro e que estarei ainda com os últimos.

## Isaias 41

1Taceant ad me insulæ, et gentes mutent fortitudinem: accedant, et tunc loquantur; simul ad judicium propinquemus.

2Quis suscitavit ab oriente Justum, vocavit eum ut sequeretur se? Dabit in conspectu ejus gentes, et reges obtinebit: dabit quasi pulverem gladio ejus, sicut stipulam vento raptam arcui ejus.

3Persequetur eos, transibit in pace: semita in pedibus ejus non apparebit.

4Quis hæc operatus est, et fecit, vocans generationes ab exordio? Ego Dominus: primus et novissimus ego sum.

5Viderunt insulæ, et timuerunt; extrema terræ obstupuerunt: appropinquaverunt, et accesserunt.

[5] À sua vista as ilhas são presas de temor, e os confins da terra tremem. Que se apresentem e venham.

[8] Mas tu, Israel, meu servo, Jacó que escolhi, raça de Abraão, meu amigo,

[9] tu, que eu trouxe dos confins da terra, e que fiz vir do fim do mundo, e a quem eu disse: "Tu és meu servo, eu te escolhi, e não te rejeitei";

[10] nada temas, porque estou contigo, não lances olhares desesperados, pois eu sou teu Deus; eu te fortaleço e venho em teu socorro, eu te amparo com minha destra vitoriosa.

[11] Vão ficar envergonhados e confusos todos aqueles que se revoltaram contra ti; serão aniquilados e destruídos aqueles que te contradizem;

[12] em vão os procurarás, não mais encontrarás aqueles que lutam contra ti; serão destruídos e reduzidos a nada aqueles que te combatem.

[13] Pois eu, o Senhor, teu Deus, eu te seguro pela mão e te digo: "Nada temas, eu venho em teu auxílio.

[14] Portanto, nada de medo, Jacó, pobre vermezinho, Israel, mísero inseto. Sou eu quem venho em teu auxílio" – diz o Senhor, teu Redentor é o Santo de Israel.

[15] Vou fazer de ti um trenó triturador, novinho, eriçado de pontas: calcarás e esmagarás as montanhas, picarás miúdo as colinas como a palha do trigo.

[16] Tu as joeirarás e o vento as carregará; o turbilhão as espalhará; entretanto, graças ao Senhor, te alegrarás, te gloriarás no Santo de Israel.

[17] Os infelizes que buscam água e não a encontram e cuja língua está ressequida pela sede, eu, o Senhor, os atenderei, eu, o Deus de Israel, não os abandonarei.

[18] Sobre os planaltos desnudos, farei correr água, e brotar fontes no fundo dos vales. Transformarei o deserto em lagos, e a terra árida em fontes.

[6]Unusquisque proximo suo auxiliabitur, et fratri suo dicet: Confortare.

[7]Confortavit faber ærarius percutiens malleo eum, qui cudebat tunc temporis, dicens: Glutino bonum est; et confortavit eum clavis, ut non moveretur.

[8]Et tu, Israël, serve meus, Jacob quem elegi, semen Abraham amici mei:

[9]in quo apprehendi te ab extremis terræ, et a longinquis ejus vocavi te, et dixi tibi: Servus meus es tu: elegi te, et non abjeci te.

[10]Ne timeas, quia ego tecum sum; ne declines, quia ego Deus tuus: confortavi te, et auxiliatus sum tibi, et suscepit te dextera Justi mei.

[11]Ecce confundentur et erubescent omnes qui pugnant adversum te; erunt quasi non sint, et peribunt viri qui contradicunt tibi.

[12]Quæres eos, et non invenies, viros rebelles tuos; erunt quasi non sint, et veluti consumptio homines bellantes adversum te.

[13]Quia ego Dominus Deus tuus, apprehendens manum tuam, dicensque tibi: Ne timeas: ego adjuvi te.

[14]Noli timere, vermis Jacob, qui mortui estis ex Israël: ego auxiliatus sum tibi, dicit Dominus, et redemptor tuus Sanctus Israël.

[15]Ego posui te quasi plaustrum triturans novum, habens rostra serrantia; triturabis montes, et comminues, et colles quasi pulverem pones.

[16]Ventilabis eos, et ventus tollet, et turbo disperget eos; et tu exsultabis in Domino, in Sancto Israël lætaberis.

[17]Egeni et pauperes quærunt aquas, et non sunt; lingua eorum siti aruit. Ego Dominus exaudiam eos, Deus Israël, non derelinquam eos.

[18]Aperiam in supinis collibus flumina, et in medio camporum fontes: ponam desertum in stagna aquarum, et terram inviam in rivos aquarum.

[19]Dabo in solitudinem cedrum, et spinam, et myrtum, et lignum olivæ; ponam in deserto abietem, ulmum, et buxum simul:

[19] Plantarei no deserto cedros e acácias, murtas e oliveiras; farei crescer nas estepes o cipreste, ao lado do olmo e do buxo,

[20] a fim de que saibam à evidência, e pela observação compreendam, que foi a mão do Senhor que fez essas coisas, e o Santo de Israel quem as realizou.

[21] "Pleiteai vossa causa" – diz o Senhor –; "fazei valer vossos argumentos" – diz o rei de Jacó.

[22] Que se apresentem e nos predigam o que vai acontecer. Do passado ou do que souberam predizer, a que tenhamos dado atenção? Ou, então, anunciai-nos o futuro, para nos fazer conhecer o final.

[23] Revelai o que acontecerá mais tarde, e admitiremos que vós sois deuses. Fazei qualquer coisa, a fim de que nos possamos medir!

[24] Mas nada sois, vossa obra é nula, afeiçoar-se a vós é abominável.

[25] Eu o fiz surgir do norte e ele vem, do oriente, chamei-o pelo nome; ele calca aos pés os príncipes como lama, qual o oleiro quando amassa o barro.

[26] Quem o havia predito para nos prevenir, quem o havia anunciado, para que se diga: "É exato?". Ninguém o declarou, ninguém o avisou, ninguém ouviu vossos oráculos.

[27] Eu sou o primeiro que disse a Sião: "Ei-los" –, e enviei a Jerusalém a boa-nova.

[28] Entre eles não encontrei ninguém, ninguém que soubesse dar um aviso. Pergunto-lhes: "De onde vem ele?" Não respondem.

[29] Pois bem, todos eles nada são, suas obras são nulas. Suas estátuas, vazias como o vento.

[20]ut videant, et sciant, et recogitent, et intelligant pariter, quia manus Domini fecit hoc, et Sanctus Israël creavit illud.

[21]Prope facite judicium vestrum, dicit Dominus; Afferte, si quid forte habetis, dicit rex Jacob.

[22]Accedant, et nuntient nobis quæcumque ventura sunt; priora quæ fuerunt, nuntiate, et ponemus cor nostrum, et sciemus novissima eorum; et quæ ventura sunt, indicate nobis.

[23]Annuntiate quæ ventura sunt in futurum, et sciemus quia dii estis vos; bene quoque aut male, si potestis, facite, et loquamur et videamus simul.

[24]Ecce vos estis ex nihilo, et opus vestrum ex eo quod non est: abominatio est qui elegit vos.

[25]Suscitavi ab aquilone, et veniet ab ortu solis: vocabit nomen meum, et adducet magistratus quasi lutum, et velut plastes conculcans humum.

[26]Quis annuntiavit ab exordio ut sciamus, et a principio ut dicamus: Justus es? Non est neque annuntians, neque prædicens, neque audiens sermones vestros.

[27]Primus ad Sion dicet: Ecce adsunt, et Jerusalem evangelistam dabo.

[28]Et vidi, et non erat neque ex istis quisquam qui iniret consilium, et interrogatus responderet verbum.

[29]Ecce omnes injusti, et vana opera eorum; ventus et inane simulacra eorum.

## Isaías 42

[1] Eis meu Servo que eu amparo, meu eleito ao qual dou toda a minha afeição, faço repousar sobre ele meu espírito, para que leve às nações a verdadeira religião.

[2] Ele não grita, nunca eleva a voz, não clama nas ruas.

## Isaias 42

[1]Ecce servus meus, suscipiam eum; electus meus, complacuit sibi in illo anima mea: dedi spiritum meum super eum: judicium gentibus proferet.

[2]Non clamabit, neque accipiet personam, nec audietur vox ejus foris.

[3] Não quebrará o caniço rachado, não extinguirá a mecha que ainda fumega. Anunciará com toda a franqueza a verdadeira religião; não desanimará, nem desfalecerá,

[4] até que tenha estabelecido a verdadeira religião sobre a terra, e até que as ilhas desejem seus ensinamentos.

[5] Eis o que diz o Senhor Deus que criou os céus e os desdobrou, que firmou a terra e toda a sua vegetação, que dá respiração a seus habitantes, e o sopro vital àqueles que pisam o solo:

[6] "Eu, o Senhor, chamei-te realmente, eu te segurei pela mão, eu te formei e designei para ser a aliança com os povos, a luz das nações;

[7] para abrir os olhos aos cegos, para tirar do cárcere os prisioneiros e da prisão aqueles que vivem nas trevas.

[8] Eu sou o Senhor, esse é meu nome, a ninguém cederei minha glória, nem a ídolos minha honra.

[9] Realizaram-se os primeiros acontecimentos anunciados, eu predigo outros; antes que aconteçam, eu vo-los faço conhecer".

[10] Cantai ao Senhor um cântico novo, do fim do mundo entoai seus louvores; que o mar o celebre com tudo o que contém, assim como as ilhas com seus habitantes!

[11] Que o deserto e suas vilas elevem a voz, assim como os acampamentos onde habita Cedar! Que os povos de Petra clamem alegremente, que do alto das montanhas lancem suas aclamações!

[12] Que deem glória ao Senhor e espalhem seu louvor pelas ilhas!

[13] Tal como um herói, o Senhor avança; como um guerreiro, ele desperta seu ardor; lança seu grito de guerra, como um herói que afronta seus inimigos.

[14] Muito tempo guardei o silêncio, permaneci mudo e me contive. Mas agora grito, como mulher nas dores do parto; minha respiração se precipita.

[3]Calamum quassatum non conteret, et linum fumigans non extinguet: in veritate educet judicium.

[4]Non erit tristis, neque turbulentus, donec ponat in terra judicium; et legem ejus insulæ exspectabunt.

[5]Hæc dicit Dominus Deus, creans cælos, et extendens eos; firmans terram, et quæ germinant ex ea; dans flatum populo qui est super eam, et spiritum calcantibus eam:

[6]Ego Dominus vocavi te in justitia, et apprehendi manum tuam, et servavi te: et dedi te in fœdus populi, in lucem gentium,

[7]ut aperires oculos cæcorum, et educeres de conclusione vinctum, de domo carceris sedentes in tenebris.

[8]Ego Dominus, hoc est nomen meum; gloriam meam alteri non dabo, et laudem meam sculptilibus.

[9]Quæ prima fuerunt, ecce venerunt; nova quoque ego annuntio: antequam oriantur, audita vobis faciam.

[10]Cantate Domino canticum novum, laus ejus ab extremis terræ, qui descenditis in mare, et plenitudo ejus; insulæ, et habitatores earum.

[11]Sublevetur desertum et civitates ejus. In domibus habitabit Cedar: laudate, habitatores petræ; de vertice montium clamabunt.

[12]Ponent Domino gloriam, et laudem ejus in insulis nuntiabunt.

[13]Dominus sicut fortis egredietur, sicut vir præliator suscitabit zelum; vociferabitur, et clamabit: super inimicos suos confortabitur.

[14]Tacui semper, silui, patiens fui: sicut parturiens loquar; dissipabo, et absorbebo simul.

[15]Desertos faciam montes et colles, et omne gramen eorum exsiccabo; et ponam flumina in insulas, et stagna arefaciam.

[16]Et ducam cæcos in viam quam nesciunt, et in semitis quas ignoraverunt ambulare eos faciam; ponam tenebras coram eis in lucem,

15 Vou devastar montanhas e colinas, secar toda a vegetação, transformar os cursos de água em terras áridas, e fazer secar os tanques.

16 Aos cegos farei seguir um caminho desconhecido, por atalhos desconhecidos eu os encaminharei; mudarei diante deles a escuridão em luz, e as veredas pedregosas em estradas planas. Todas essas maravilhas, eu as realizarei, não deixarei de executá-las.

17 Retrocederão, cheios de vergonha, aqueles que se fiam nos ídolos, e que dizem às estátuas fundidas: "Sois nosso Deus".

18 Surdos, ouvi, cegos, olhai e vede!

19 Quem é cego, senão meu servo, e surdo como o mensageiro que envio? Quem é cego como o meu mensageiro e surdo como o servo do Senhor?

20 Vistes muitas coisas sem lhes dar atenção, tivestes os ouvidos abertos sem escutar.

21 O Senhor quer, por causa de sua justiça, publicar uma lei grande e magnífica.

22 Todavia, é um povo saqueado e despojado, todos foram acorrentados nos cárceres, fizeram-nos desaparecer nas prisões; são expostos à pilhagem sem que ninguém os livre, despojam-nos, e ninguém lhes faz restituir.

23 Quem dentre vós prestará atenção a essas coisas? Quem as ouvirá pensando no futuro?

24 Quem então entregou Jacó aos saqueadores, Israel aos depredadores? Não é o Senhor contra quem pecamos, cujas vias não quiseram seguir, nem respeitar suas ordens.

25 Então, despejou sobre eles sua cólera, e as violências da guerra; esta os envolveu de chamas sem que se apercebessem, e os consumiu sem que dessem atenção.

## Isaías 43

1 E agora, eis o que diz o Senhor, aquele que te criou, Jacó, e te formou, Israel: "Nada

et prava in recta; hæc verba feci eis, et non dereliqui eos.

17Conversi sunt retrorsum, confundantur confusione, qui confidunt in sculptili; qui dicunt conflatili: Vos dii nostri.

18Surdi, audite, et cæci, intuemini ad videndum.

19Quis cæcus, nisi servus meus; et surdus, nisi ad quem nuntios meos misi? quis cæcus, nisi qui venundatus est? et quis cæcus, nisi servus Domini?

20Qui vides multa, nonne custodies? qui apertas habes aures, nonne audies?

21Et Dominus voluit ut sanctificaret eum, et magnificaret legem, et extolleret.

22Ipse autem populus direptus, et vastatus; laqueus juvenum omnes, et in domibus carcerum absconditi sunt; facti sunt in rapinam, nec est qui eruat; in direptionem, nec est qui dicat: Redde.

23Quis est in vobis qui audiat hoc, attendat, et auscultet futura?

24Quis dedit in direptionem Jacob, et Israël vastantibus? nonne Dominus ipse, cui peccavimus? Et noluerunt in viis ejus ambulare, et non audierunt legem ejus.

25Et effudit super eum indignationem furoris sui, et forte bellum; et combussit eum in circuitu, et non cognovit; et succendit eum, et non intellexit.

## Isaias 43

1Et nunc hæc dicit Dominus creans te, Jacob, et formans te, Israël: Noli timere, quia

temas, pois eu te resgato, eu te chamo pelo nome, és meu.

2 Se tiveres de atravessar a água, estarei contigo. E os rios não te submergirão; se caminhares pelo fogo, não te queimarás, e a chama não te consumirá.

3 Pois eu sou o Senhor, teu Deus, o Santo de Israel, teu salvador. Dou o Egito por teu resgate, a Etiópia e Sabá em compensação.

4 Porque és precioso a meus olhos, porque eu te aprecio e te amo, permuto reinos por ti, entrego nações em troca de ti.

5 Fica tranquilo, pois estou contigo, do oriente trarei tua raça, e do ocidente eu te reunirei.

6 'Devolve-os!' – direi ao setentrião e ao meio-dia –: 'Não os retenhas! Traze meus filhos das longínquas paragens, e minhas filhas dos confins da terra;

7 todos aqueles que trazem meu nome, e que criei para minha glória'.

8 Fazei comparecer o povo cego apesar de ter olhos, e os surdos que têm ouvidos!

9 Que todas as nações se congreguem e que os povos se reúnam! Quem dentre eles soube predizer o que se passa, e foi o primeiro que no-lo fez saber? Que apresentem suas testemunhas para justificar suas pretensões, que sejam ouvidas para que se possa dizer: 'É exato'."

10 "Vós sois minhas testemunhas, diz o Senhor, e meus servos que eu escolhi, a fim de que se reconheça e que me acreditem e que se compreenda que sou eu. Nenhum deus foi formado antes de mim, e não haverá outros depois de mim.

11 Sou eu, sou eu o Senhor, não há outro salvador a não ser eu.

12 Fui eu quem predisse e salvei, e não um deus estranho entre vós. "Vós sois minhas testemunhas" – diz o Senhor –, "eu sou Deus

13 desde toda a eternidade. Ninguém poderia escapar de minha mão; quando executo, quem poderia destruir minha obra?''

redemi te, et vocavi te nomine tuo: meus es tu.

2Cum transieris per aquas, tecum ero, et flumina non operient te; cum ambulaveris in igne, non combureris, et flamma non ardebit in te.

3Quia ego Dominus Deus tuus, Sanctus Israël, salvator tuus, dedi propitiationem tuam Ægyptum, Æthopiam, et Saba, pro te.

4Ex quo honorabilis factus es in oculis meis, et gloriosus, ego dilexi te, et dabo homines pro te, et populos pro anima tua.

5Noli timere, quia ego tecum sum; ab oriente adducam semen tuum, et ab occidente congregabo te.

6Dicam aquiloni: Da; et austro: Noli prohibere: affer filios meos de longinquo, et filias meas ab extremis terræ.

7Et omnem qui invocat nomen meum, in gloriam meam creavi eum, formavi eum, et feci eum.

8Educ foras populum cæcum, et oculos habentem; surdum, et aures ei sunt.

9Omnes gentes congregatæ sunt simul, et collectæ sunt tribus. Quis in vobis annuntiet istud, et quæ prima sunt audire nos faciet? Dent testes eorum, justificentur, et audiant, et dicant: Vere.

10Vos testes mei, dicit Dominus, et servus meus quem elegi: ut sciatis, et credatis mihi, et intelligatis quia ego ipse sum; ante me non est formatus Deus, et post me non erit.

11Ego sum, ego sum Dominus, et non est absque me salvator.

12Ego annuntiavi, et salvavi; auditum feci, et non fuit in vobis alienus: vos testes mei, dicit Dominus, et ego Deus.

13Et ab initio ego ipse, et non est qui de manu mea eruat. Operabor, et quis avertet illud?

14Hæc dicit Dominus, redemptor vester, Sanctus Israël: Propter vos misi in Babylonem, et detraxi vectes universos, et Chaldæos in navibus suis gloriantes.

[14] Eis o que diz o Senhor, vosso Redentor, o Santo de Israel: “Por vossa causa, envio a Babilônia, a fim de fazer cair os ferrolhos dos cárceres, e os caldeus se lamentarão em altos brados.

[15] Eu sou o Senhor, vosso Santo, o criador de Israel, vosso rei”.

[16] Eis o que diz o Senhor que abriu uma passagem através do mar, um caminho em meio às ondas,

[17] que pôs em campo carros e cavalos, a tropa de soldados e chefes: “Eles caíram então para nunca mais se levantar; extinguiram-se como um pavio de vela.

[18] Não vos lembreis mais dos acontecimentos de outrora, não recordeis mais as coisas antigas,

[19] porque eis que vou fazer obra nova, a qual já surge: não a vedes? Vou abrir uma via pelo deserto, e fazer correr arroios pela estepe.

[20] Os animais selvagens me darão glória os chacais e as avestruzes, pois terei feito jorrar água no deserto, e correr arroios na estepe, para saciar a sede de meu povo, meu eleito;

[21] o povo, que formei para mim, contará meus feitos.

[22] No entanto, não foste tu que me chamaste, Jacó, tu não te fatigaste por mim, Israel.

[23] Não me ofereceste carneiros em holocausto, nem me honraste com sacrifícios; não cobrei de ti um pesado imposto em oblações, nem te sobrecarreguei exigindo incenso.

[24] Não me compraste, a preço alto, cana perfumada, nem me fartaste com a gordura das vítimas. Mas me atormentaste com teus pecados, cansaste-me com tuas iniquidades.

[25] Sempre sou eu quem deve apagar tuas faltas, e não mais me lembrar de teus pecados.

[26] Refresca tua memória e discutamos: apresenta tuas contas, para te justificar!

[15]Ego Dominus, Sanctus vester, creans Israël, rex vester.

[16]Hæc dicit Dominus, qui dedit in mari viam, et in aquis torrentibus semitam;

[17]qui eduxit quadrigam et equum, agmen et robustum: simul obdormierunt, nec resurgent; contriti sunt quasi linum, et extincti sunt.

[18]Ne memineritis priorum, et antiqua ne intueamini.

[19]Ecce ego facio nova, et nunc orientur, utique cognoscetis ea: ponam in deserto viam, et in invio flumina.

[20]Glorificabit me bestia agri, dracones, et struthiones: quia dedi in deserto aquas, flumina in invio, ut darem potum populo meo, electo meo.

[21]Populum istum formavi mihi: laudem meam narrabit.

[22]Non me invocasti, Jacob, nec laborasti in me, Israël.

[23]Non obtulisti mihi arietem holocausti tui, et victimis tuis non glorificasti me; non te servire feci in oblatione, nec laborem tibi præbui in thure.

[24]Non emisti mihi argento calamum, et adipe victimarum tuarum non inebriasti me: verumtamen servire me fecisti in peccatis tuis; præbuisti mihi laborem in iniquitatibus tuis.

[25]Ego sum, ego sum ipse qui deleo iniquitates tuas propter me, et peccatorum tuorum non recordabor.

[26]Reduc me in memoriam, et judicemur simul: narra si quid habes ut justificeris.

[27]Pater tuus primus peccavit, et interpretes tui prævaricati sunt in me:

[28]et contaminavi principes sanctos; dedi ad internecionem Jacob, et Israël in blasphemiam.

27 Já teu primeiro pai pecou, teus representantes me ofenderam,

28 teus príncipes profanaram meu santuário. Então, entreguei Jacó ao anátema e Israel às injúrias".

## Isaías 44

1 Agora escuta, Jacó, meu servo, Israel, a quem escolhi.

2 Eis o que diz o Senhor que te criou, que te formou desde o seio materno e te socorreu: "Nada temas, Jacó, meu servo, meu Israel, a quem escolhi!

3 Porque derramarei água sobre o solo sequioso, eu a farei correr sobre a terra árida, derramarei meu espírito sobre tua posteridade, e minha bênção sobre teus rebentos.

4 Crescerão como a vegetação irrigada, como os álamos à beira dos arroios.

5 Um dirá: 'Eu sou do Senhor', outro reclamará para si o nome de Jacó, um terceiro escreverá na sua mão: 'Ao Senhor', e receberá o cognome de Israel".

6 Eis o que diz o Senhor, o rei de Israel, seu Redentor, o Senhor dos exércitos: "Eu sou o primeiro e o último, não há outro Deus afora eu.

7 Quem é igual a mim? Que venha sustentar suas pretensões! Que prove e pleiteie contra mim! Quem anunciou o futuro, desde a origem? Que nos predigam o que deve ainda acontecer!

8 Não tenhais medo então, e não tremais! Não vos tenho esclarecido desde há muito tempo? Vós sois minhas testemunhas: existe outro Deus a não ser eu? Haverá outro rochedo além de mim?".

9 Os fabricantes de ídolos nada são e suas preciosas obras nada valem; para confusão deles, suas testemunhas não sabem ver nem compreender.

10 Aquele que quer modelar um deus, funde uma estátua que não servirá para nada.

11 Seus fiéis ficarão decepcionados e seus operários são apenas homens. Que todos se

## Isaias 44

1Et nunc audi, Jacob, serve meus, et Israël, quem elegi.

2Hæc dicit Dominus faciens et formans te, ab utero auxiliator tuus: Noli timere, serve meus Jacob, et rectissime, quem elegi.

3Effundam enim aquas super sitientem, et fluenta super aridam; effundam spiritum meum super semen tuum, et benedictionem meam super stirpem tuam:

4et germinabunt inter herbas, quasi salices juxta præterfluentes aquas.

5Iste dicet: Domini ego sum; et ille vocabit in nomine Jacob; et hic scribet manu sua: Domino, et in nomine Israël assimilabitur.

6Hæc dicit Dominus, rex Israël, et redemptor ejus, Dominus exercituum: Ego primus, et ego novissimus, et absque me non est deus.

7Quis similis mei? vocet, et annuntiet: et ordinem exponat mihi, ex quo constitui populum antiquum; ventura et quæ futura sunt annuntient eis.

8Nolite timere, neque conturbemini: ex tunc audire te feci, et annuntiavi; vos estis testes mei. Numquid est Deus absque me, et formator quem ego non noverim?

9Plastæ idoli omnes nihil sunt, et amantissima eorum non proderunt eis. Ipsi sunt testes eorum, quia non vident, neque intelligunt, ut confundantur.

10Quis formavit deum, et sculptile conflavit ad nihil utile?

11Ecce omnes participes ejus confundentur, fabri enim sunt ex hominibus; convenient omnes, stabunt et pavebunt, et confundentur simul.

12Faber ferrarius lima operatus est, in prunis et in malleis formavit illud, et

congreguem e compareçam. Ficarão assustados e decepcionados.

[12] O ferreiro manipula o formão e trabalha no forno; talha o ídolo com golpes de martelo; modela-o com mão vigorosa; mas tem fome, sente-se esgotado, tem sede, está extenuado.

[13] O escultor em madeira estica o cordel, traça o esquema a lápis, desbasta a imagem com o cinzel, mede-a com o compasso; dá-lhe forma humana, fá-la um belo tipo de homem, para colocá-la numa casa.

[14] Vai cortar madeira, apanha um roble ou um carvalho que tinham deixado crescer entre as árvores da floresta que o Senhor havia plantado, e que a chuva havia feito crescer.

[15] Depois faz com a madeira um fogo, e leva-o para se aquecer; queima-a também para cozer o pão; enfim, serve-se dela para fabricar um ídolo diante do qual se prosterna.

[16] Queima a metade de sua madeira, sobre a brasa assa a carne, come esse assado até fartar-se. Então, aquece-se e diz: "Como é bom sentir o calor e admirar a chama!".

[17] Com a sobra faz um deus, um ídolo diante do qual se prostra para adorá-lo e orar dizendo: "Salva-me, tu és meu deus".

[18] Falta bom senso e juízo a essa gente; têm os olhos tão fechados que não veem, seus corações não podem compreender.

[19] Ninguém reflete nem tem bom senso e inteligência para se dizer: "Queimei metade, cozi pão sobre a brasa, aí assei a carne que comi e iria eu fazer do resto um ídolo miserável? Eu me prostraria diante de um pedaço de madeira?".

[20] Este homem se nutre de cinzas, seu coração desabusado o desencaminha, ele não consegue salvar-se nem dizer: "Não será um logro o que tenho nas mãos?".

[21] Lembra-te dessas coisas, Jacó! Recorda-te, Israel, que tu és meu servo. Eu te formei, tu és meu servo, Israel, não posso esquecer-te.

operatus est in brachio fortitudinis suæ; esuriet et deficiet, non bibet aquam et lassescet.

[13]Artifex lignarius extendit normam, formavit illud in runcina, fecit illud in angularibus, et in circino tornavit illud, et fecit imaginem viri quasi speciosum hominem habitantem in domo;

[14]succidit cedros, tulit ilicem, et quercum, quæ steterat inter ligna saltus; plantavit pinum, quam pluvia nutrivit:

[15]et facta est hominibus in focum; sumpsit ex eis, et calefactus est; et succendit et coxit panes; de reliquo autem operatus est deum et adoravit; fecit sculptile, et curvatus est ante illud.

[16]Medium ejus combussit igni, et de medio ejus carnes comedit; coxit pulmentum, et saturatus est, et calefactus est, et dixit: Vah! calefactus sum, vidi focum;

[17]reliquum autem ejus deum fecit et sculptile sibi; curvatur ante illud, et adorat illud, et obsecrat, dicens: Libera me, quia deus meus es tu!

[18]Nescierunt, neque intellexerunt; obliti enim sunt ne videant oculi eorum, et ne intelligant corde suo.

[19]Non recogitant in mente sua, neque cognoscunt, neque sentiunt, ut dicant: Medietatem ejus combussi igni, et coxi super carbones ejus panes; coxi carnes et comedi, et de reliquo ejus idolum faciam? ante truncum ligni procidam?

[20]Pars ejus cinis est; cor insipiens adoravit illud, et non liberabit animam suam: neque dicet: Forte mendacium est in dextera mea.

[21]Memento horum Jacob, et Israël, quoniam servus meus es tu. Formavi te; servus meus es tu, Israël, ne obliviscaris mei.

[22]Delevi ut nubem iniquitates tuas, et quasi nebulam peccata tua: revertere ad me, quoniam redemi te.

[23]Laudate, cæli, quoniam misericordiam fecit Dominus; jubilate, extrema terræ; resonate, montes, laudationem, saltus et

[22] Fiz desaparecer tuas iniquidades como uma nuvem, e teus pecados como uma neblina: volve a mim, porque te resgatei.

[23] Céus, regozijai-vos, pois o Senhor agiu: Ressoai de alegria, profundezas da terra! Explodi de alegria, ó montanhas! E tu também, floresta, com todas as tuas árvores, porque o Senhor resgatou Jacó, e manifestou sua glória em Israel.

[24] Eis o que diz o Senhor, teu Redentor, que te formou desde o seio de tua mãe: "Sou eu, o Senhor, que fiz todas as coisas, sozinho estendi os céus. Firmei a terra: quem estava comigo?

[25] Confundo os sinais dos falsos profetas, faço delirar os adivinhos, faço voltar atrás os sábios, e transformo sua sabedoria em loucura.

[26] Mantenho a palavra de meus servos, cumpro o que predizem meus enviados; digo que Jerusalém deve ser reabitada. Que as cidades de Judá devem ser reedificadas. Delas reerguerei as ruínas.

[27] Digo ao abismo: 'Seca-te, vou estancar tuas torrentes'.

[28] Digo de Ciro: 'É meu pastor, executará em tudo a minha vontade'. Falando de Jerusalém: 'Que seja reedificada!'. E do templo: 'Que seja reconstruído!'."

omne lignum ejus, quoniam redemit Dominus Jacob, et Israël gloriabitur.

[24]Hæc dicit Dominus, redemptor tuus, et formator tuus ex utero: Ego sum Dominus, faciens omnia, extendens cælos solus, stabiliens terram, et nullus mecum;

[25]irrita faciens signa divinorum, et ariolos in furorem vertens; convertens sapientes retrorsum, et scientiam eorum stultam faciens;

[26]suscitans verbum servi sui, et consilium nuntiorum suorum complens; qui dico Jerusalem: Habitaberis, et civitatibus Juda: Ædificabimini, et deserta ejus suscitabo;

[27]qui dico profundo: Desolare, et flumina tua arefaciam;

[28]qui dico Cyro: Pastor meus es, et omnem voluntatem meam complebis; qui dico Jerusalem: Ædificaberis, et templo: Fundaberis.

## Isaías 45

[1] Eis o que diz o Senhor a Ciro, seu ungido, que ele levou pela mão para derrubar as nações diante dele, para desatar o cinto dos reis, para abrir-lhe as portas, a fim de que nenhuma lhe fique fechada:

[2] "Irei eu mesmo diante de ti, aplainando as montanhas, arrebentando os batentes de bronze, arrancando os ferrolhos de ferro.

[3] Eu te darei os tesouros enterrados e as riquezas escondidas, para mostrar-te que sou eu o Senhor, aquele que te chama pelo teu nome, o Deus de Israel.

[4] É por amor de meu servo, Jacó, e de Israel que escolhi, que te chamei pelo teu nome,

## Isaias 45

[1]Hæc dicit Dominus christo meo Cyro, cujus apprehendi dexteram, ut subjiciam ante faciem ejus gentes, et dorsa regum vertam, et aperiam coram eo januas, et portæ non claudentur:

[2]Ego ante te ibo, et gloriosos terræ humiliabo; portas æreas conteram, et vectes ferreos confringam:

[3]et dabo tibi thesauros absconditos, et arcana secretorum, ut scias quia ego Dominus, qui voco nomen tuum, Deus Israël,

[4]propter servum meum Jacob, et Israël, electum meum; et vocavi te nomine tuo: assimilavi te, et non cognovisti me.

com títulos de honra, se bem que não me conhecesses.

5 Eu sou o Senhor, sem rival, não existe outro Deus além de mim. Eu te cingi, quando ainda não me conhecias,

6 a fim de que se saiba, do levante ao poente, que nada há fora de mim. Eu sou o Senhor, sem rival;

7 formei a luz e criei as trevas, busco a felicidade e suscito a infelicidade. Sou eu o Senhor, que faço todas essas coisas.

8 Que os céus, das alturas, derramem o seu orvalho, que as nuvens façam chover a vitória; abra-se a terra e brote a felicidade e, ao mesmo tempo, faça germinar a justiça! Sou eu, o Senhor, a causa de tudo isso".

9 Ai daquele que discute com quem o formou, vaso entre os vasilhames de terra! Acaso diz a argila ao oleiro: "Que fazes?". Acaso diz a obra ao operário: "És incompetente?"

10 Ai daquele que ousa dizer a seu pai: "Por que me geraste?". E à sua mãe: "Por que me concebeste?".

11 Eis o que diz o Senhor, o Santo de Israel e seu criador: "Pretendeis pedir-me conta do futuro, ditar-me um modo de agir?

12 Fui eu quem fez a terra, e a povoou de homens; foram minhas mãos que estenderam os céus, e eu comando todo o seu exército.

13 Fui eu quem, na minha justiça, suscitou Ciro, e quem por toda parte lhe aplaina o caminho; e é ele quem fará reedificar minha cidade e libertar meus deportados, sem recompensa nem dádivas" – diz o Senhor dos exércitos.

14 Eis o que diz o Senhor: "Os pobres do Egito, os traficantes da Etiópia, os de elevada estatura de Sabaim, passarão para a tua terra e serão teus, eles te servirão e desfilarão acorrentados, eles se prostrarão diante de ti e te implorarão: 'Deus só se encontra em tua morada, não tem rival algum, os outros deuses não existem.

5 Ego Dominus, et non est amplius; extra me non est deus; accinxi te, et non cognovisti me:

6 ut sciant hi qui ab ortu solis et qui ab occidente, quoniam absque me non est: ego Dominus, et non est alter:

7 formans lucem et creans tenebras, faciens pacem et creans malum: ego Dominus faciens omnia hæc.

8 Rorate, cæli, desuper, et nubes pluant justum; aperiatur terra, et germinet Salvatorem, et justitia oriatur simul: ego Dominus creavi eum.

9 Væ qui contradicit fictori suo, testa de samiis terræ! Numquid dicet lutum figulo suo: Quid facis, et opus tuum absque manibus est?

10 Væ qui dicit patri: Quid generas? et mulieri: Quid parturis?

11 Hæc dicit Dominus, Sanctus Israël, plastes ejus: Ventura interrogate me; super filios meos et super opus manuum mearum mandate mihi.

12 Ego feci terram, et hominem super eam creavi ego: manus meæ tetenderunt cælos, et omni militiæ eorum mandavi.

13 Ego suscitavi eum ad justitiam, et omnes vias ejus dirigam; ipse ædificabit civitatem meam, et captivitatem meam dimittet, non in pretio neque in muneribus, dicit Dominus Deus exercituum.

14 Hæc dicit Dominus: Labor Ægypti, et negotiatio Æthiopiæ, et Sabaim viri sublimes ad te transibunt, et tui erunt; post te ambulabunt, vincti manicis pergent, et te adorabunt, teque deprecabuntur. Tantum in te est Deus, et non est absque te deus.

15 Vere tu es Deus absconditus, Deus Israël, salvator.

16 Confusi sunt, et erubuerunt omnes: simul abierunt in confusionem fabricatores errorum.

17 Israël salvatus est in Domino salute æterna; non confundemini, et non erubescetis usque in sæculum sæculi.

[15] Verdadeiramente um Deus se esconde em tua casa, o Deus de Israel, um Deus que salva!'.

[16] Ficarão envergonhados e confusos todos aqueles que se lhe opuseram; ignominiosamente eles se retirarão os fabricantes de ídolos.

[17] Israel obterá do Senhor uma salvação eterna, sem confusão nem vergonha, até o fim dos tempos".

[18] Eis o que diz o Senhor que criou os céus, ele, o único Deus que formou a terra e a estabilizou, que não a criou para que seja um caos, mas a organizou para que nela se viva: "Eu sou o Senhor, e não tenho rival.

[19] Não tenho falado às escondidas, nem em uma terra tenebrosa. Não disse à raça de Jacó: 'Procurai-me no caos', eu, o Senhor, digo a verdade, e me manifesto com toda a franqueza.

[20] Vinde, reuni-vos todos, aproximai-vos, vós que fostes salvos dentre as nações! Nada disso compreendem aqueles que trazem seu ídolo de madeira, aqueles que oram a um deus impotente para salvar.

[21] Fazei valer vossos argumentos, consultai-vos uns aos outros: quem havia predito o que se passa, quem o tinha anunciado desde longa data? Não fui eu, o Senhor, e nenhum outro? Não há Deus fora de mim.

[22] Volvei-vos para mim, e sereis salvos, todos os confins da terra, porque eu sou Deus e sou o único,

[23] juro-o por mim mesmo! A verdade sai de minha boca, minha palavra jamais será revogada: todo joelho deve dobrar-se diante de mim, toda língua deve jurar por mim,

[24] dizendo: 'É só no Senhor que se encontra a vitória e a força. A ele virão envergonhados todos aqueles que se tinham levantado contra ele;

[25] mas toda a raça de Israel achará no Senhor o triunfo e a glória'."

[18]Quia hæc dicit Dominus creans cælos, ipse Deus formans terram et faciens eam, ipse plastes ejus; non in vanum creavit eam: ut habitaretur formavit eam: Ego Dominus, et non est alius.

[19]Non in abscondito locutus sum, in loco terræ tenebroso; non dixi semini Jacob frustra: Quærite me: ego Dominus loquens justitiam, annuntians recta.

[20]Congregamini, et venite, et accedite simul qui salvati estis ex gentibus: nescierunt qui levant lignum sculpturæ suæ, et rogant deum non salvantem.

[21]Annuntiate, et venite, et consiliamini simul. Quis auditum fecit hoc ab initio, ex tunc prædixit illud? numquid non ego Dominus, et non est ultra deus absque me? Deus justus, et salvans non est præter me.

[22]Convertimini ad me, et salvi eritis, omnes fines terræ, quia ego Deus, et non est alius.

[23]In memetipso juravi; egredietur de ore meo justitiæ verbum, et non revertetur: quia mihi curvabitur omne genu, et jurabit omnis lingua.

[24]Ergo in Domino, dicet, meæ sunt justitiæ et imperium; ad eum venient, et confundentur omnes qui repugnant ei.

[25]In Domino justificabitur, et laudabitur omne semen Israël.

## Isaías 46

[1] Bel cai, Nebo desmorona. Suas estátuas são carregadas em lombo de mula, fazem delas o fardo de animais exaustos.

[2] Desmoronam todos e desabam; incapazes de salvar aqueles que os carregam, vão eles mesmos ao cativeiro.

[3] Ouvi-me, casa de Jacó, e vós, sobreviventes da casa de Israel, que eu carreguei desde vosso nascimento e sustentei desde o seio materno:

[4] permanecerei o mesmo até vossa velhice, eu vos sustentarei até o tempo dos cabelos brancos; eu vos carregarei como já carreguei, cuidarei de vós e eu vos preservarei;

[5] a quem podereis comparar-me ou igualar-me? Quem poreis em paralelo comigo, que me seja igual?

[6] Eis os que desembolsam seu ouro, e pesam a prata na balança; contratam um ourives para que ele faça um deus, diante do qual se prostram em adoração;

[7] eles o carregam nos ombros e o transportam, depois o colocam em seu posto, onde se mantém, sem mais poder mover-se. Por mais que o invoquem, nunca responde, e não salva do infortúnio;

[8] lembrai-vos disso, sede razoáveis, e entrai em vós mesmos, pecadores.

[9] Recordai-vos do que se passou outrora. Só eu sou Deus, e não há nenhum outro, eu sou Deus e ninguém me é semelhante.

[10] Desde o princípio eu predisse o futuro, anuncio antecipadamente o que ainda não se cumpriu. Meu plano se realizará, executarei todas as minhas vontades.

[11] Chamo do Oriente uma ave de rapina, de uma terra longínqua o homem de meus desígnios. O que disse, executarei; o que concebi, realizarei.

[12] Escutai-me, homens desanimados, que vos julgais longe da salvação!

[13] Faço aproximar-se a salvação que prometi; ela não está longe, e a libertação

## Isaias 46

[1]Confractus est Bel, contritus est Nabo; facta sunt simulacra eorum bestiis et jumentis, onera vestra gravi pondere usque ad lassitudinem.

[2]Contabuerunt, et contrita sunt simul; non potuerunt salvare portantem, et anima eorum in captivitatem ibit.

[3]Audite me, domus Jacob, et omne residuum domus Israël; qui portamini a meo utero, qui gestamini a mea vulva.

[4]Usque ad senectam ego ipse, et usque ad canos ego portabo; ego feci, et ego feram; ego portabo, et salvabo.

[5]Cui assimilastis me, et adæquastis, et comparastis me, et fecistis similem?

[6]Qui confertis aurum de sacculo, et argentum statera ponderatis, conducentes aurificem ut faciat deum, et procidunt, et adorant.

[7]Portant illum in humeris gestantes, et ponentes in loco suo, et stabit, ac de loco suo non movebitur: sed et cum clamaverint ad eum, non audiet; de tribulatione non salvabit eos.

[8]Mementote istud, et confundamini; redite, prævaricatores, ad cor.

[9]Recordamini prioris sæculi, quoniam ego sum Deus, et non est ultra deus, nec est similis mei.

[10]Annuntians ab exordio novissimum, et ab initio quæ necdum facta sunt, dicens: Consilium meum stabit, et omnis voluntas mea fiet.

[11]Vocans ab oriente avem, et de terra longinqua virum voluntatis meæ: et locutus sum, et adducam illud; creavi et faciam illud.

[12]Audite me, duro corde, qui longe estis a justitia.

[13]Prope feci justitiam meam, non elongabitur, et salus mea non morabitur. Dabo in Sion salutem, et in Israël gloriam meam.

que predisse não tardará. Darei a vitória a Sião, e minha glória a Israel.

## Isaías 47

[1] "Desce de teu trono, agacha-te ao solo, virgem, filha de Babilônia; assenta-te no chão, sem trono, filha dos caldeus! Já não serás chamada a delicada e a voluptuosa.

[2] Toma a mó, vai moer a farinha, tira teu véu, arregaça teu vestido, descobre tuas pernas para passar os rios,

[3] descobre tua nudez, que se veja teu opróbrio. Vou exercer uma implacável vingança" –

[4] diz o nosso Redentor, que se intitula o Senhor dos exércitos, o Santo de Israel.

[5] Senta-te em silêncio, mergulha na escuridão, filha dos caldeus, porque não mais te chamarão a soberana dos reinos.

[6] Sem dúvida, eu me havia irritado contra meu povo, profanei minha herança, entreguei-o nas tuas mãos; mas tu o trataste sem piedade, fizeste pesar duramente teu jugo sobre o ancião.

[7] Tu te dizias: "Eu serei sempre soberana perpétua". Sem refletir, não consideraste o fim.

[8] Agora, portanto, ouve isto, voluptuosa, que reinas em segurança, que dizes em teu coração: "Eu e nada mais que eu! Não conhecerei a viuvez, nem a perda de meus filhos".

[9] Estas duas desgraças virão sobre ti num só dia: a perda de teus filhos e a viuvez te atormentarão ao mesmo tempo, a despeito de todos os teus sortilégios e teus poderosos encantos.

[10] Tu te fiavas em tua malícia e dizias a ti mesma: "Ninguém me vê!". Mas tua habilidade e tua astúcia te desencaminharam, a tal ponto que dizias em teu coração: "Eu e nada a não ser eu!".

[11] Ora, uma calamidade virá sobre ti e não saberás conjurá-la; a catástrofe vai desabar sobre ti sem que possas impedi-la.

## Isaias 47

[1]Descende, sede in pulvere, virgo filia Babylon: sede in terra; non est solium filiæ Chaldæorum, quia ultra non vocaberis mollis et tenera.

[2]Tolle molam, et mole farinam; denuda turpitudinem tuam; discooperi humerum, revela crura, transi flumina.

[3]Revelabitur ignominia tua, et videbitur opprobrium tuum; ultionem capiam, et non resistet mihi homo.

[4]Redemptor noster, Dominus exercituum nomen illius, Sanctus Israël.

[5]Sede tacens, et intra in tenebras, filia Chaldæorum, quia non vocaberis ultra domina regnorum.

[6]Iratus sum super populum meum: contaminavi hæreditatem meam, et dedi eos in manu tua: non posuisti eis misericordias; super senem aggravasti jugum tuum valde.

[7]Et dixisti: In sempiternum ero domina. Non posuisti hæc super cor tuum, neque recordata es novissimi tui.

[8]Et nunc audi hæc delicata, et habitans confidenter, quæ dicis in corde tuo: Ego sum, et non est præter me amplius; non sedebo vidua, et ignorabo sterilitatem.

[9]Venient tibi duo hæc subito in die una, sterilitas et viduitas: universa venerunt super te, propter multitudinem maleficiorum tuorum, et propter duritiam incantatorum tuorum vehementem.

[10]Et fiduciam habuisti in malitia tua, et dixisti: Non est qui videat me. Sapientia tua et scientia tua, hæc decepit te. Et dixisti in corde tuo: Ego sum, et præter me non est altera.

[11]Veniet super te malum, et nescies ortum ejus; et irruet super te calamitas quam non poteris expiare; veniet super te repente miseria quam nescies.

Repentinamente, te alcançará uma ruína, que não terás sabido evitar.

[12] Agarra-te, portanto, a teus feitiços e à multidão de teus sortilégios, nos quais te esmeraste desde tua juventude! Talvez acharás uma receita eficaz para criar o terror.

[13] Esbanjaste teus esforços entre tantos conselheiros. Que eles então se levantem e te salvem, aqueles que preparam o mapa do céu e observam os astros, que comunicam a cada mês como irão as coisas.

[14] Ei-los como argueiros de palha que o fogo consumirá; não poderão escapar às investidas da chama. Não será um braseiro onde se coze o pão, nem um fogo perto do qual se assenta.

[15] Eis o que valerão teus feiticeiros que tens procurado consultar desde tua juventude. Eles fogem espavoridos, cada qual para seu lado, sem que nenhum venha em teu socorro.

[12]Sta cum incantatoribus tuis et cum multitudine maleficiorum tuorum, in quibus laborasti ab adolescentia tua, si forte quod prosit tibi, aut si possis fieri fortior.

[13]Defecisti in multitudine consiliorum tuorum. Stent, et salvent te augures cæli, qui contemplabantur sidera, et supputabant menses, ut ex eis annuntiarent ventura tibi.

[14]Ecce facti sunt quasi stipula, ignis combussit eos; non liberabunt animam suam de manu flammæ; non sunt prunæ quibus calefiant, nec focus ut sedeant ad eum.

[15]Sic facta sunt tibi in quibuscumque laboraveras: negotiatores tui ab adolescentia tua, unusquisque in via sua erraverunt; non est qui salvet te.

## Isaías 48

[1] Ouvi isto, casa de Jacó, vós, que tendes o nome de Israel, e que saístes das entranhas de Judá, vós, que jurais pelo nome do Senhor e que invocais o Deus de Israel, mas sem sinceridade nem retidão,

[2] porque vós vos declarais da cidade santa, vós vos apoiais no Deus de Israel, cujo nome é o Senhor dos exércitos.

[3] O que passou, eu predisse com muita antecipação; depois me pus à obra, e tudo se realizou.

[4] Sabendo bem que és rígido, que tua cerviz tem músculos de ferro, e que tua fronte é de bronze,

[5] eu te predisse os acontecimentos com muita antecedência, antes que acontecessem eu te preveni, para que não pudesses dizer: "Foi meu ídolo quem os fez, foi minha estátua esculpida ou fundida quem os provocou".

[6] Do que ouviste, vês a realização: não deves atestá-lo? Pois bem, vou revelar-te agora

## Isaias 48

[1]Audite hæc, domus Jacob, qui vocamini nomine Israël, et de aquis Juda existis; qui juratis in nomine Domini, et Dei Israël recordamini non in veritate neque in justitia.

[2]De civitate enim sancta vocati sunt, et super Deum Israël constabiliti sunt: Dominus exercituum nomen ejus.

[3]Priora ex tunc annuntiavi, et ex ore meo exierunt, et audita feci ea: repente operatus sum, et venerunt.

[4]Scivi enim quia durus es tu, et nervus ferreus cervix tua, et frons tua ærea.

[5]Prædixi tibi ex tunc; antequam venirent, indicavi tibi, ne forte diceres: Idola mea fecerunt hæc, et sculptilia mea et conflatilia mandaverunt ista.

[6]Quæ audisti, vide omnia; vos autem, num annuntiastis? Audita feci tibi nova ex tunc, et conservata sunt quæ nescis.

novos acontecimentos, ainda mantidos em segredo, e que tu não conheces.

7 Foram criados agora, e não antigamente; nunca até aqui ouviste falar disso, de maneira que não poderás dizer: "Já o sabia".

8 Não, tu nada sabias, tu não o suspeitavas, eu não te havia feito ainda a confidência, porque sabia que eras desleal, chamado rebelde desde teu nascimento.

9 Eu continha minha cólera por minha honra, dominava-a, sem te ferir, por causa de minha glória.

10 Passei-te no cadinho como a prata, provei-te ao crisol da tribulação;

11 ajo unicamente preocupado com minha honra: como tolerar que se profane meu nome? A ninguém posso ceder minha glória.

12 Ouve-me, Jacó, e tu, Israel, que eu chamei! Sou sempre o mesmo, o primeiro, e sou também o último.

13 Foi minha mão que fundou a terra, e minha destra que estendeu os céus; quando os convoco, todos se apresentam.

14 Reuni-vos todos e escutai: quem dentre vós predisse esses acontecimentos? Aquele que o Senhor ama fará sua vontade contra Babilônia e a raça dos caldeus.

15 Eu mesmo falei e o chamei, eu o fiz vir e lhe dei feliz êxito.

16 Aproximai-vos de mim para ouvir isto: desde o início, nunca falei às escondidas, desde que a coisa existe, estou eu aí. E agora o Senhor Deus com seu Espírito me envia.

17 Eis o que diz o Senhor, teu Redentor, o Santo de Israel: "Eu sou o Senhor teu Deus, que te dá lições salutares, que te conduz pelo caminho que deves seguir.

18 Ah! Se tivesses sido atento às minhas ordens! Teu bem-estar se assemelharia a um rio, e tua felicidade às ondas do mar;

19 tua posteridade seria como a areia, e teus descendentes, como os grãos de areia; nada poderia apagar nem abolir teu nome de diante de mim.

20 Saí de Babilônia, fugi da Caldeia! Proclamai a notícia com gritos de alegria,

7Nunc creata sunt et non ex tunc; et ante diem, et non audisti ea, ne forte dicas: Ecce ego cognovi ea.

8Neque audisti, neque cognovisti, neque ex tunc aperta est auris tua: scio enim quia prævaricans prævaricaberis, et transgressorem ex utero vocavi te.

9Propter nomen meum longe faciam furorem meum, et laude mea infrenabo te, ne intereas.

10Ecce excoxi te, sed non quasi argentum; elegi te in camino paupertatis.

11Propter me, propter me faciam, ut non blasphemer; et gloriam meam alteri non dabo.

12Audi me, Jacob, et Israël, quem ego voco: ego ipse, ego primus, et ego novissimus.

13Manus quoque mea fundavit terram, et dextera mea mensa est cælos; ego vocabo eos, et stabunt simul.

14Congregamini, omnes vos, et audite: quis de eis annuntiavit hæc? Dominus dilexit eum, faciet voluntatem suam in Babylone, et brachium suum in Chaldæis.

15Ego, ego locutus sum, et vocavi eum; adduxi eum, et directa est via ejus.

16Accedite ad me et audite hoc: non a principio in abscondito locutus sum: ex tempore antequam fieret, ibi eram: et nunc Dominus Deus misit me, et spiritus ejus.

17Hæc dicit Dominus, redemptor tuus, Sanctus Israël: Ego Dominus Deus tuus, docens te utilia, gubernans te in via qua ambulas.

18Utinam attendisses mandata mea: facta fuisset sicut flumen pax tua, et justitia tua sicut gurgites maris:

19et fuisset quasi arena semen tuum, et stirps uteri tui ut lapilli ejus; non interisset et non fuisset attritum nomen ejus a facie mea.

20Egredimini de Babylone, fugite a Chaldæis, in voce exsultationis annuntiate: auditum facite hoc, et efferte illud usque ad extrema terræ. Dicite: Redemit Dominus servum suum Jacob.

publicai-a até as extremidades do mundo. Dizei: o Senhor resgatou seu servo Jacó!

21 Não há sede para eles no deserto para onde os leva, porque faz brotar para eles água de um rochedo, fende as rochas para que as águas jorrem".

22 Mas não há paz para os maus, diz o Senhor.

21Non sitierunt in deserto, cum educeret eos: aquam de petra produxit eis, et scidit petram, et fluxerunt aquæ.

22Non est pax impiis, dicit Dominus.

## Isaías 49

1 Ilhas, ouvi-me; povos de longe, prestai atenção! O Senhor chamou-me desde meu nascimento; ainda no seio de minha mãe, ele pronunciou meu nome.

2 Tornou minha boca semelhante a uma espada afiada, cobriu-me com a sombra de sua mão. Fez de mim uma flecha penetrante, guardou-me na sua aljava.

3 E disse-me: "Tu és meu Servo Israel, em quem me rejubilarei".

4 E eu dizia a mim mesmo: "Foi em vão que padeci, foi em vão que gastei minhas forças". Todavia, meu direito estava nas mãos do Senhor, e no meu Deus estava depositada a minha recompensa.

5 E agora o Senhor fala, ele, que me formou desde meu nascimento para ser seu servo, para trazer-lhe de volta Jacó e reunir-lhe Israel porque o Senhor fez-me esta honra, e meu Deus tornou-se minha força.

6 Disse-me: "Não basta que sejas meu servo para restaurar as tribos de Jacó e reconduzir os fugitivos de Israel; vou fazer de ti a luz das nações, para propagar minha salvação até os confins do mundo".

7 Eis o que diz o Senhor, o Redentor, o Santo de Israel, ao objeto de desprezo dos homens e de horror das nações, ao escravo dos tiranos: diante de ti, reis se levantarão e príncipes se prostrarão, por causa do Senhor, que é fiel, e do Santo de Israel, que te elegeu.

8 Eis o que diz o Senhor: no tempo da graça eu te atenderei, no dia da salvação eu te socorrerei, Eu te formei e designei para

## Isaias 49

1Audite, insulæ, et attendite, populi de longe: Dominus ab utero vocavit me; de ventre matris meæ recordatus est nominis mei.

2Et posuit os meum quasi gladium acutum, in umbra manus suæ protexit me, et posuit me sicut sagittam electam: in pharetra sua abscondit me.

3Et dixit mihi: Servus meus es tu Israël, quia in te gloriabor.

4Et ego dixi: In vacuum laboravi; sine causa et vane fortitudinem meam consumpsi: ergo judicium meum cum Domino, et opus meum cum Deo meo.

5Et nunc dicit Dominus, formans me ex utero servum sibi, ut reducam Jacob ad eum, et Israël non congregabitur; et glorificatus sum in oculis Domini, et Deus meus factus est fortitudo mea.

6Et dixit: Parum est ut sis mihi servus ad suscitandas tribus Jacob, et fæces Israël convertendas: ecce dedi te in lucem gentium, ut sis salus mea usque ad extremum terræ.

7Hæc dicit Dominus, redemptor Israël, Sanctus ejus, ad contemptibilem animam, ad abominatam gentem, ad servum dominorum: Reges videbunt, et consurgent principes, et adorabunt propter Dominum, quia fidelis est, et Sanctum Israël qui elegit te.

8Hæc dicit Dominus: In tempore placito exaudivi te, et in die salutis auxiliatus sum tui: et servavi te, et dedi te in fœdus populi, ut suscitares terram, et possideres hæreditates dissipatas;

fazer a aliança com os povos, para restaurar o país e distribuir as heranças devastadas,

9 para dizer aos prisioneiros: “Saí!”. E àqueles que mergulham nas trevas: “Vinde à luz!”. Ao longo de todo o trajeto terão o que comer. Sobre todas as dunas encontrarão seu alimento.

10 Não sentirão fome nem sede; o vento quente e o sol não os castigarão, porque aquele que tem piedade deles os guiará e os conduzirá às fontes.

11 Eu lhes tornarei acessíveis todas as montanhas, e caminhos atingirão as alturas.

12 Ei-los que vêm de longe, ei-los do norte e do poente, e outros da terra de Assuã.

13 Cantai, ó céus; terra, exulta de alegria; montanhas, prorrompei em aclamações! Porque o Senhor consolou seu povo, comoveu-se e teve piedade dos seus na aflição.

14 Sião dizia: “O Senhor abandonou-me, o Senhor esqueceu-me”.

15 Pode uma mulher esquecer-se daquele que amamenta? Não ter ternura pelo fruto de suas entranhas? E mesmo que ela o esquecesse, eu não te esqueceria nunca.

16 Eis que estás gravada na palma de minhas mãos, tenho sempre sob os olhos tuas muralhas.

17 Acorrem já aqueles que vão reconstruir-te, enquanto teus destruidores e devastadores fogem.

18 Lança o olhar à volta e vê: reúnem-se todos e vêm a ti. “Por minha vida” – diz o Senhor – “de gala te revestirás, como uma noiva te cingirás.”

19 Teus bairros em ruína e devastados, teu território saqueado serão demasiado estreitos para teus habitantes, após a partida daqueles que se aproveitavam de ti.

20 Teus ouvidos ouvirão ainda de teus filhos, que julgavas perdidos: “O espaço é estreito demais para mim; dê-me espaço para que eu me instale!”.

21 Então, dirás a ti mesma: “Quem me gerou estes filhos?”. Não tinha filhos, era estéril:

9ut diceres his qui vincti sunt: Exite, et his qui in tenebris: Revelamini. Super vias pascentur, et in omnibus planis pascua eorum.

10Non esurient neque sitient, et non percutiet eos æstus et sol, quia miserator eorum reget eos, et ad fontes aquarum potabit eos.

11Et ponam omnes montes meos in viam, et semitæ meæ exaltabuntur.

12Ecce isti de longe venient, et ecce illi ab aquilone et mari, et isti de terra australi.

13Laudate, cæli, et exsulta, terra; jubilate, montes, laudem, quia consolatus est Dominus populum suum, et pauperum suorum miserebitur.

14Et dixit Sion: Dereliquit me Dominus, et Dominus oblitus est mei.

15Numquid oblivisci potest mulier infantem suum, ut non misereatur filio uteri sui? Etsi illa oblita fuerit, ego tamen non obliviscar tui.

16Ecce in manibus meis descripsi te; muri tui coram oculis meis semper.

17Venerunt structores tui; destruentes te et dissipantes a te exibunt.

18Leva in circuitu oculos tuos, et vide: omnes isti congregati sunt, venerunt tibi. Vivo ego, dicit Dominus, quia omnibus his velut ornamento vestieris, et circumdabis tibi eos quasi sponsa;

19quia deserta tua, et solitudines tuæ, et terra ruinæ tuæ, nunc angusta erunt præ habitatoribus; et longe fugabuntur qui absorbebant te.

20Adhuc dicent in auribus tuis filii sterilitatis tuæ: Angustus est mihi locus; fac spatium mihi ut habitem.

21Et dices in corde tuo: Quis genuit mihi istos? ego sterilis et non pariens, transmigrata, et captiva; et istos quis enutrivit? ego destituta et sola; et isti ubi erant?

22Hæc dicit Dominus Deus: Ecce levabo ad gentes manum meam, et ad populos exaltabo signum meum: et afferent filios

"Quem os criou?". Eis que eu estava desamparada e só: "De onde vieram eles?".

[22] Eis o que diz o Senhor Deus: "Com a mão vou fazer sinal às nações, e levantar meu estandarte para alertar os povos. Trarão teus filhos na dobra de seu manto, e em seus ombros carregarão tuas filhas.

[23] Reis serão teus aios: prostrados diante de ti, a face contra a terra, lamberão a poeira de teus pés. Saberás então que eu sou o Senhor, e que não serão confundidos os que contam comigo".

[24] Acaso se tirará a presa ao forte? Ou o que for tomado por um robusto guerreiro lhe escapará das mãos?

[25] Eis o que diz o Senhor: "Sim, a presa do bravo lhe será retirada, a presa do robusto guerreiro lhe escapará; sustentarei tua causa contra teu adversário, libertarei eu mesmo teus filhos.

[26] Farei teus opressores comerem sua própria carne, eles se embriagarão com seu próprio sangue, como se fosse vinho. E toda criatura saberá que sou eu o Senhor, teu Salvador, teu Redentor, o Poderoso de Jacó".

tuos in ulnis, et filias tuas super humeros portabunt.

[23]Et erunt reges nutritii tui, et reginæ nutrices tuæ; vultu in terram demisso adorabunt te, et pulverem pedum tuorum lingent. Et scies quia ego Dominus, super quo non confundentur qui exspectant eum.

[24]Numquid tolletur a forti præda? aut quod captum fuerit a robusto, salvum esse poterit?

[25]Quia hæc dicit Dominus: Equidem, et captivitas a forti tolletur, et quod ablatum fuerit a robusto, salvabitur. Eos vero qui judicaverunt te, ego judicabo, et filios tuos ego salvabo.

[26]Et cibabo hostes tuos carnibus suis, et quasi musto, sanguine suo inebriabuntur, et sciet omnis caro quia ego Dominus salvans te, et redemptor tuus fortis Jacob.

## Isaías 50

[1] Eis o que diz o Senhor: "Onde está a carta de divórcio pela qual eu teria repudiado vossa mãe? Ou, então, a qual de meus credores eu vos vendi? Está bem claro que por vossos crimes fostes vendidos, e por causa de vossos pecados vossa mãe foi repudiada.

[2] Então, por que não encontrei pessoa alguma quando vim? Por que ninguém respondeu ao meu apelo? Tenho eu realmente a mão demasiado curta para libertar, ou não tenho bastante força para salvar? Contudo, com uma simples ameaça, seco o mar e transformo as ondas em terra firme, de forma tal a faltar água para seus peixes, e seus animais perecerem de sede.

[3] Visto os céus com vestimentas de luto, e os cubro como de um cilício".

## Isaias 50

[1]Hæc dicit Dominus: Quis est hic liber repudii matris vestræ, quo dimisi eam? aut quis est creditor meus, cui vendidi vos? Ecce in iniquitatibus vestris venditi estis, et in sceleribus vestris dimisi matrem vestram.

[2]Quia veni, et non erat vir; vocavi, et non erat qui audiret. Numquid abbreviata et parvula facta est manus mea, ut non possim redimere? aut non est in me virtus ad liberandum? Ecce in increpatione mea desertum faciam mare, ponam flumina in siccum; computrescent pisces sine aqua, et morientur in siti.

[3]Induam cælos tenebris, et saccum ponam operimentum eorum.

[4]Dominus dedit mihi linguam eruditam, ut sciam sustentare eum qui lassus est verbo.

[4] O Senhor Deus deu-me a língua de um discípulo para que eu saiba reconfortar pela palavra o que está abatido. Cada manhã ele desperta meus ouvidos para que escute como discípulo;

[5] o Senhor Deus abriu-me o ouvido e eu não relutei, não me esquivei.

[6] Aos que me feriam, apresentei as espáduas, e as faces àqueles que me arrancavam a barba; não desviei o rosto dos ultrajes e dos escarros.

[7] Mas o Senhor Deus vem em meu auxílio: eis por que não me senti desonrado; enrijeci meu rosto como uma pedra, convicto de não ser desapontado.

[8] Aquele que me fará justiça aí está. Quem ousará atacar-me? Vamos medir-nos! Quem será meu adversário? Que se apresente!

[9] O Senhor Deus vem em meu auxílio: quem ousaria condenar-me? Cairão em frangalhos como um manto velho; a traça os roerá.

[10] Que aqueles dentre vós que temem o Senhor ouçam a voz de seu Servo! Que aqueles que caminham no escuro, privados de luz, confiem no nome do Senhor e contem com o seu Deus!

[11] Mas vós, que ateais um incêndio, que preparais projéteis inflamáveis, ide ao fogo do vosso incêndio, e dos projéteis que fizestes arder! É minha mão que vos imporá esse tratamento: sereis prostrados nos tormentos.

Erigit mane, mane erigit mihi aurem, ut audiam quasi magistrum.

[5]Dominus Deus aperuit mihi aurem, ego autem non contradico: retrorsum non abii.

[6]Corpus meum dedi percutientibus, et genas meas vellentibus; faciem meam non averti ab increpantibus et conspuentibus in me.

[7]Dominus Deus auxiliator meus, ideo non sum confusus; ideo posui faciem meam ut petram durissimam, et scio quoniam non confundar.

[8]Juxta est qui justificat me; quis contradicet mihi? Stemus simul; quis est adversarius meus? accedat ad me.

[9]Ecce Dominus Deus auxiliator meus; quis est qui condemnet me? Ecce omnes quasi vestimentum conterentur; tinea comedet eos.

[10]Quis ex vobis timens Dominum, audiens vocem servi sui? Qui ambulavit in tenebris, et non est lumen ei, speret in nomine Domini, et innitatur super Deum suum.

[11]Ecce vos omnes accendentes ignem, accincti flammis: ambulate in lumine ignis vestri, et in flammis quas succendistis; de manu mea factum est hoc vobis: in doloribus dormietis.

## Isaías 51

[1] Ouvi-me, vós que seguis a justiça, e que buscais o Senhor! Olhai a rocha de que fostes talhados, a pedreira de onde vos tiraram:

[2] considerai Abraão, vosso pai, e Sara, que vos pôs no mundo. Ele estava só, quando o chamei, mas eu o abençoei e o multipliquei,

[3] porque o Senhor vai ter piedade de Sião, e reparar todas as suas ruínas. Do deserto em que ela se tornou ele fará um Éden, e da sua estepe um jardim do Senhor. Aí se

## Isaias 51

[1]Audite me, qui sequimini quod justum est, et quæritis Dominum; attendite ad petram unde excisi estis, et ad cavernam laci de qua præcisi estis.

[2]Attendite ad Abraham, patrem vestrum, et ad Saram, quæ peperit vos: quia unum vocavi eum, et benedixi ei, et multiplicavi eum.

[3]Consolabitur ergo Dominus Sion, et consolabitur omnes ruinas ejus: et ponet desertum ejus quasi delicias, et solitudinem

encontrarão o prazer e a alegria, os cânticos de louvor e as melodias da música.

4 Povos, escutai bem! Nações, prestai-me atenção! Pois é de mim que emanará a doutrina e a verdadeira religião que será a luz dos povos.

5 De repente, minha justiça chegará, minha salvação vai aparecer, meu braço fará justiça aos povos, as ilhas em mim terão esperança e contarão com meu braço.

6 Levantai os olhos para o céu, volvei vosso olhar à terra: os céus vão desvanecer-se como fumaça, como um vestido em farrapos ficará a terra, e seus habitantes morrerão como moscas. Mas minha salvação subsistirá sempre, e minha vitória não terá fim.

7 Ouvi-me, vós que conheceis a justiça, povo meu, em cujo coração está a minha doutrina: não temais os insultos dos homens, não vos deixeis abater pelos seus ultrajes,

8 porque a traça os comerá como uma vestimenta, e os vermes das traças os roerão como lã. Mas minha vitória subsistirá sempre e meu triunfo persistirá de geração em geração.

9 Desperta, braço do Senhor, desperta, recobra teu vigor! Levanta-te como nos dias do passado, como nos tempos de outrora. Não foste tu que esmagaste Raab e fendeste de alto a baixo o Dragão?

10 Não foste tu que secaste o mar e estancaste as águas do grande abismo? Tu que abriste no fundo do mar um caminho, para por aí passarem os resgatados?

11 Por aí voltarão aqueles que o Senhor tiver libertado. Chegarão a Sião com cânticos de triunfo, uma eterna alegria lhes cingirá a cabeça; o júbilo e a alegria os invadirão, a tristeza e os lamentos fugirão.

12 Sou eu, sou eu quem vos consola! Como podes temer um mortal, um filho do homem, que acabará como a erva?

13 Como esquecer o Senhor, teu Criador, que estendeu os céus e fundou a terra, para não cessares de tremer todo o tempo diante

ejus quasi hortum Domini. Gaudium et lætitia invenietur in ea, gratiarum actio et vox laudis.

4Attendite ad me, popule meus, et tribus mea, me audite: quia lex a me exiet, et judicium meum in lucem populorum requiescet.

5Prope est justus meus, egressus est salvator meus, et brachia mea populos judicabunt; me insulæ exspectabunt, et brachium meum sustinebunt.

6Levate in cælum oculos vestros, et videte sub terra deorsum: quia cæli sicut fumus liquescent, et terra sicut vestimentum atteretur, et habitatores ejus sicut hæc interibunt: salus autem mea in sempiternum erit, et justitia mea non deficiet.

7Audite me, qui scitis justum, populus meus, lex mea in corde eorum: nolite timere opprobrium hominum, et blasphemias eorum ne metuatis:

8sicut enim vestimentum, sic comedet eos vermis, et sicut lanam, sic devorabit eos tinea: salus autem mea in sempiternum erit, et justitia mea in generationes generationum.

9Consurge, consurge, induere fortitudinem, brachium Domini! consurge sicut in diebus antiquis, in generationibus sæculorum. Numquid non tu percussisti superbum, vulnerasti draconem?

10numquid non tu siccasti mare, aquam abyssi vehementis; qui posuisti profundum maris viam, ut transirent liberati?

11Et nunc qui redempti sunt a Domino, revertentur, et venient in Sion laudantes, et lætitia sempiterna super capita eorum: gaudium et lætitiam tenebunt; fugiet dolor et gemitus.

12Ego, ego ipse consolabor vos. Quis tu, ut timeres ab homine mortali, et a filio hominis qui quasi fœnum ita arescet?

13Et oblitus es Domini, factoris tui, qui tetendit cælos et fundavit terram; et formidasti jugiter tota die a facie furoris

da cólera do opressor que procura fazer-te perecer? Mas de que vale a cólera do opressor?

14 Em breve o prisioneiro vai ser solto, não perecerá no cárcere, e o pão não lhe faltará.

15 Eu sou o Senhor, teu Deus, que revolvo o mar e faço rugir as ondas; eu me chamo o Senhor dos exércitos.

16 Na tua boca coloquei minhas palavras, com a sombra de minha mão eu te cobri, para estender os céus e fundar a terra, e dizer a Sião: "Tu és meu povo".

17 Desperta! Desperta! Levanta-te, Jerusalém, tu que bebeste da mão do Senhor a taça de sua cólera, que esgotaste até os resíduos o cálice que dá vertigem.

18 (De todos os filhos que ela pôs no mundo, nenhum a orientou; entre os filhos que ela criou, nenhum a segurou pela mão.)

19 Esses dois males te sobrevieram –, quem te lastimaria? Saque e ruína, fome e espada – quem te consolaria?

20 Teus filhos jazem desfalecidos (pelos cantos da rua), como um antílope apanhado no laço, tontos com a cólera do Senhor e com as ameaças de teu Deus.

21 Ouve então isto, infeliz, tu que estás embriagada, mas não pelo vinho.

22 Eis o que diz o Senhor, teu Deus, que toma a defesa de seu povo: "Vou retirar de tua mão a taça que dá a vertigem, não mais terás para beber o cálice de minha cólera,

23 e eu vou pô-lo na mão dos tiranos, na mão de teus opressores que te diziam: 'Curva-te para passarmos', quando apresentavas teu dorso como o chão que se calca, como uma rua para os viandantes".

ejus qui te tribulabat, et paraverat ad perdendum. Ubi nunc est furor tribulantis?

14Cito veniet gradiens ad aperiendum; et non interficiet usque ad internecionem, nec deficiet panis ejus.

15Ego autem sum Dominus Deus tuus, qui conturbo mare, et intumescunt fluctus ejus: Dominus exercituum nomen meum.

16Posui verba mea in ore tuo, et in umbra manus meæ protexi te, ut plantes cælos, et fundes terram, et dicas ad Sion: Populus meus es tu.

17Elevare, elevare, consurge, Jerusalem, quæ bibisti de manu Domini calicem iræ ejus; usque ad fundum calicis soporis bibisti, et potasti usque ad fæces.

18Non est qui sustentet eam, ex omnibus filiis quos genuit; et non est qui apprehendat manum ejus, ex omnibus filiis quos enutrivit.

19Duo sunt quæ occurrerunt tibi; quis contristabitur super te? Vastitas, et contritio, et fames, et gladius; quis consolabitur te?

20Filii tui projecti sunt, dormierunt in capite omnium viarum sicut oryx illaqueatus, pleni indignatione Domini, increpatione Dei tui.

21Idcirco audi hoc, paupercula, et ebria non a vino.

22Hæc dicit dominator tuus Dominus, et Deus tuus, qui pugnabit pro populo suo: Ecce tuli de manu tua calicem soporis, fundum calicis indignationis meæ: non adjicies ut bibas illum ultra.

23Et ponam illum in manu eorum qui te humiliaverunt, et dixerunt animæ tuæ: Incurvare, ut transeamus; et posuisti ut terram corpus tuum, et quasi viam transeuntibus.

## Isaías 52

1 Desperta, desperta, põe teus adornos, Sião, veste teus trajes de gala, Jerusalém, cidade santa, porque não mais verás penetrar em tua casa nem incircuncisos nem impuros!

## Isaias 52

1Consurge, consurge, induere fortitudine tua, Sion! induere vestimentis gloriæ tuæ, Jerusalem, civitas Sancti, quia non adjiciet

[2] Sacode a poeira que te cobre, levanta-te, Jerusalém, e reina, desvencilha-te das cadeias que te prendem o pescoço, filha cativa de Sião.

[3] Porque eis o que diz o Senhor: "Vós fostes vendidos gratuitamente e sereis resgatados sem pagamento".

[4] Porque eis o que diz o Senhor Deus: "Meu povo desceu outrora do Egito para aí habitar, depois a Assíria o oprimiu sem motivo.

[5] E agora que faço eu aqui, diz o Senhor, já que meu povo foi levado gratuitamente? Seus opressores soltam brados de triunfo, diz o Senhor, e meu nome é ultrajado todo dia, sem cessar.

[6] Por isso, meu povo vai saber meu nome: naquele dia, compreenderá que sou eu quem diz: 'Eis-me aqui!'."

[7] Como são belos sobre as montanhas os pés do mensageiro que anuncia a felicidade, que traz as boas-novas e anuncia a libertação, que diz a Sião: "Teu Deus reina!".

[8] Ouve! Tuas sentinelas elevam a voz, e todas juntas soltam alegres gritos, porque veem com seus próprios olhos o Senhor voltar a Sião.

[9] Prorrompei todas em brados de alegria, ruínas de Jerusalém, porque o Senhor se compadece de seu povo, e resgata Jerusalém!

[10] O Senhor descobre seu braço santo aos olhares das nações, e todos os confins da terra verão o triunfo de nosso Deus.

[11] Parti, parti! Retirai-vos daí, não toqueis nada de impuro! Deixai estas paragens, purificai-vos, vós que levais os vasos do Senhor,

[12] porque não partireis com precipitação, não vos retirareis como fugitivos, porquanto diante de vós irá o Senhor, e o Deus de Israel seguirá à vossa retaguarda.

[13] Eis que meu Servo prosperará, crescerá, ele se elevará, será exaltado.

ultra ut pertranseat per te incircumcisus et immundus.

[2]Excutere de pulvere, consurge; sede, Jerusalem! solve vincula colli tui, captiva filia Sion.

[3]Quia hæc dicit Dominus: Gratis venundati estis, et sine argento redimemini.

[4]Quia hæc dicit Dominus Deus: In Ægyptum descendit populus meus in principio, ut colonus esset ibi, et Assur absque ulla causa calumniatus est eum.

[5]Et nunc quid mihi est hic, dicit Dominus, quoniam ablatus est populus meus gratis? Dominatores ejus inique agunt, dicit Dominus, et jugiter tota die nomen meum blasphematur.

[6]Propter hoc sciet populus meus nomen meum in die illa: quia ego ipse qui loquebar, ecce adsum.

[7]Quam pulchri super montes pedes annuntiantis et prædicantis pacem; annuntiantis bonum, prædicantis salutem, dicentis Sion: Regnabit Deus tuus!

[8]Vox speculatorum tuorum: levaverunt vocem, simul laudabunt, quia oculo ad oculum videbunt cum converterit Dominus Sion.

[9]Gaudete, et laudate simul, deserta Jerusalem, quia consolatus est Dominus populum suum; redemit Jerusalem.

[10]Paravit Dominus brachium sanctum suum in oculis omnium gentium; et videbunt omnes fines terræ salutare Dei nostri.

[11]Recedite, recedite; exite inde, pollutum nolite tangere; exite de medio ejus; mundamini, qui fertis vasa Domini.

[12]Quoniam non in tumultu exibitis, nec in fuga properabitis; præcedet enim vos Dominus, et congregabit vos Deus Israël.

[13]Ecce intelliget servus meus, exaltabitur et elevabitur, et sublimis erit valde.

[14]Sicut obstupuerunt super te multi, sic inglorius erit inter viros aspectus ejus, et forma ejus inter filios hominum.

[14] Assim como, à sua vista, muitos ficaram embaraçados – tão desfigurado estava que havia perdido a aparência humana –,

[15] assim o admirarão muitos povos: os reis permanecerão mudos diante dele, porque verão o que nunca lhes tinha sido contado, e observarão um prodígio inaudito.

[15]Iste asperget gentes multas; super ipsum continebunt reges os suum: quia quibus non est narratum de eo viderunt, et qui non audierunt contemplati sunt.

## Isaías 53

[1] Quem poderia acreditar nisso que ouvimos? A quem foi revelado o braço do Senhor?

[2] Cresceu diante dele como um pobre rebento enraizado numa terra árida; não tinha graça nem beleza para atrair nossos olhares, e seu aspecto não podia seduzir-nos.

[3] Era desprezado, era a escória da humanidade, homem das dores, experimentado nos sofrimentos; como aqueles, diante dos quais se cobre o rosto, era amaldiçoado e não fazíamos caso dele.

[4] Em verdade, ele tomou sobre si nossas enfermidades, e carregou os nossos sofrimentos: e nós o reputávamos como um castigado, ferido por Deus e humilhado.

[5] Mas ele foi castigado por nossos crimes, e esmagado por nossas iniquidades; o castigo que nos salva pesou sobre ele; fomos curados graças às suas chagas.

[6] Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, seguíamos cada qual nosso caminho; o Senhor fazia recair sobre ele o castigo das faltas de todos nós.

[7] Foi maltratado e resignou-se; não abriu a boca, como um cordeiro que se conduz ao matadouro, e uma ovelha muda nas mãos do tosquiador. Ele não abriu a boca.

[8] Por um iníquo julgamento foi arrebatado. Quem pensou em defender sua causa, quando foi suprimido da terra dos vivos, morto pelo pecado de meu povo?

[9] Foi-lhe dada sepultura ao lado de facínoras e ao morrer achava-se entre malfeitores, se bem que não haja cometido

## Isaias 53

[1]Quis credidit auditui nostro? et brachium Domini cui revelatum est?

[2]Et ascendet sicut virgultum coram eo, et sicut radix de terra sitienti. Non est species ei, neque decor, et vidimus eum, et non erat aspectus, et desideravimus eum:

[3]despectum, et novissimum virorum, virum dolorum, et scientem infirmitatem, et quasi absconditus vultus ejus et despectus, unde nec reputavimus eum.

[4]Vere languores nostros ipse tulit, et dolores nostros ipse portavit; et nos putavimus eum quasi leprosum, et percussum a Deo, et humiliatum.

[5]Ipse autem vulneratus est propter iniquitates nostras; attritus est propter scelera nostra: disciplina pacis nostræ super eum, et livore ejus sanati sumus.

[6]Omnes nos quasi oves erravimus, unusquisque in viam suam declinavit: et posuit Dominus in eo iniquitatem omnium nostrum.

[7]Oblatus est quia ipse voluit, et non aperuit os suum; sicut ovis ad occisionem ducetur, et quasi agnus coram tondente se obmutescet, et non aperiet os suum.

[8]De angustia, et de judicio sublatus est. Generationem ejus quis enarrabit? quia abscissus est de terra viventium: propter scelus populi mei percussi eum.

[9]Et dabit impios pro sepultura, et divitem pro morte sua, eo quod iniquitatem non fecerit, neque dolus fuerit in ore ejus.

[10]Et Dominus voluit conterere eum in infirmitate. Si posuerit pro peccato animam suam, videbit semen longævum, et voluntas Domini in manu ejus dirigetur.

injustiça alguma, e em sua boca nunca tenha havido mentira.

10 Mas aprouve ao Senhor esmagá-lo pelo sofrimento; se ele oferecer sua vida em sacrifício expiatório, terá uma posteridade duradoura, prolongará seus dias, e a vontade do Senhor será por ele realizada.

11 Após suportar em sua pessoa os tormentos, ele se alegrará de conhecê-lo até o enlevo. O Justo, meu Servo, justificará muitos homens, e tomará sobre si suas iniquidades.

12 Eis por que lhe darei parte com os grandes, e ele dividirá a presa com os poderosos: porque ele próprio deu sua vida, e deixou-se colocar entre os criminosos, tomando sobre si os pecados de muitos homens, e intercedendo pelos culpados.

11Pro eo quod laboravit anima ejus, videbit et saturabitur. In scientia sua justificabit ipse justus servus meus multos, et iniquitates eorum ipse portabit.

12Ideo dispertiam ei plurimos, et fortium dividet spolia, pro eo quod tradidit in mortem animam suam, et cum sceleratis reputatus est, et ipse peccata multorum tulit, et pro transgressoribus rogavit.

## Isaías 54

1 Dá gritos de alegria, estéril, tu que não tens filhos; entoa cânticos de júbilo, tu que não dás à luz, porque os filhos da desamparada serão mais numerosos do que os da mulher casada, declara o Senhor.

2 Amplia o espaço da tua tenda, desdobra sem constrangimento as telas que te abrigam, alonga tuas cordas, consolida tuas estacas,

3 pois deverás estender-te à direita e à esquerda; teus descendentes vão invadir as nações, povoar as cidades desertas.

4 Nada temas, não serás desapontada. Não te sintas perturbada, não terás do que te envergonhar, porque vais esquecer-te da vileza de tua mocidade. Já não te lembrarás do opróbrio de tua viuvez,

5 pois teu esposo é o teu Criador: chama-se o Senhor dos exércitos; teu Redentor é o Santo de Israel: chama-se o Deus de toda a terra.

6 Como uma mulher abandonada e aflita, eu te chamo. Pode-se repudiar uma mulher desposada na juventude? – diz o Senhor, teu Deus.

## Isaias 54

1Lauda, sterilis, quæ non paris; decanta laudem, et hinni, quæ non pariebas: quoniam multi filii desertæ magis quam ejus quæ habet virum, dicit Dominus.

2Dilata locum tentorii tui, et pelles tabernaculorum tuorum extende: ne parcas: longos fac funiculos tuos, et clavos tuos consolida.

3Ad dexteram enim et ad lævam penetrabis, et semen tuum gentes hæreditabit, et civitates desertas inhabitabit.

4Noli timere, quia non confunderis, neque erubesces; non enim te pudebit, quia confusionis adolescentiæ tuæ oblivisceris, et opprobrii viduitatis tuæ non recordaberis amplius.

5Quia dominabitur tui qui fecit te, Dominus exercituum nomen ejus, et redemptor tuus, Sanctus Israël: Deus omnis terræ vocabitur.

6Quia ut mulierem derelictam et mœrentem spiritu vocavit te Dominus, et uxorem ab adolescentia abjectam, dixit Deus tuus.

7Ad punctum in modico dereliqui te, et in miserationibus magnis congregabo te.

8In momento indignationis abscondi faciem meam parumper a te; et in misericordia

[7] Por um momento eu te havia abandonado, mas com profunda afeição eu te recebo de novo.

[8] Em um acesso de cólera volvi de ti minha face. Mas no meu eterno amor, tenho compaixão de ti.

[9] Vou fazer hoje como no tempo de Noé: tal como jurei então que o dilúvio de Noé não mais se abateria sobre a terra, do mesmo modo faço juramento de não mais me irritar contra ti, e de nunca mais te atemorizar.

[10] Mesmo que as montanhas oscilassem e as colinas se abalassem, jamais meu amor te abandonará e jamais meu pacto de paz vacilará, diz o Senhor que se compadeceu de ti.

[11] Infeliz, sacudida pela tempestade e sem alívio, eis que te vou construir em pedra de jaspe e preparar teus alicerces de safira.

[12] Farei tuas ameias de rubis, as portas de cristal, e todo um recinto de pedras preciosas.

[13] Todos os teus filhos serão instruídos pelo Senhor, e a felicidade deles será grande; tu serás fundada sobre a justiça.

[14] Serás isenta de qualquer opressão, nada terás a temer, e de todo o terror, pois não poderá atingir-te.

[15] Se te atacarem, não será de minha parte; teus agressores sucumbirão diante de ti.

[16] De fato, fui eu quem criou o ferreiro, que sopra sobre o fogo de brasas e dele tira as armas trabalhadas pela sua arte; também fui eu quem criou os demolidores para destruir:

[17] qualquer arma forjada contra ti, se verá destinada ao insucesso, e na justiça ganharás causa de qualquer língua que quiser acusar-te. Tal é o apanágio dos servos do Senhor, tal é o triunfo que lhes reservo, diz o Senhor.

## Isaías 55

[1] Todos vós, que estais sedentos, vinde à nascente das águas; vinde comer, vós que

sempiterna misertus sum tui, dixit redemptor tuus, Dominus.

[9]Sicut in diebus Noë istud mihi est, cui juravi ne inducerem aquas Noë ultra super terram; sic juravi ut non irascar tibi, et non increpem te.

[10]Montes enim commovebuntur, et colles contremiscent; misericordia autem mea non recedet a te, et fœdus pacis meæ non movebitur, dixit miserator tuus Dominus.

[11]Paupercula, tempestate convulsa absque ulla consolatione, ecce ego sternam per ordinem lapides tuos, et fundabo te in sapphiris:

[12]et ponam jaspidem propugnacula tua, et portas tuas in lapides sculptos, et omnes terminos tuos in lapides desiderabiles;

[13]universos filios tuos doctos a Domino, et multitudinem pacis filiis tuis.

[14]Et in justitia fundaberis: recede procul a calumnia, quia non timebis, et a pavore, quia non appropinquabit tibi.

[15]Ecce accola veniet qui non erat mecum, advena quondam tuus adjungetur tibi.

[16]Ecce ego creavi fabrum sufflantem in igne prunas, et proferentem vas in opus suum; et ego creavi interfectorem ad disperdendum.

[17]Omne vas quod fictum est contra te, non dirigetur, et omnem linguam resistentem tibi in judicio, judicabis. Hæc est hæreditas servorum Domini, et justitia eorum apud me, dicit Dominus.

## Isaias 55

[1]Omnes sitientes, venite ad aquas, et qui non habetis argentum, properate, emite, et

não tendes alimento. Vinde comprar trigo sem dinheiro, vinho e leite sem pagar!

comedite: venite, emite absque argento et absque ulla commutatione vinum et lac.

2 Por que despender vosso dinheiro naquilo que não alimenta, e o produto de vosso trabalho naquilo que não sacia? Se me ouvis, comereis excelentes manjares, uma suculenta comida fará vossas delícias.

2Quare appenditis argentum non in panibus, et laborem vestrum non in saturitate? Audite, audientes me, et comedite bonum, et delectabitur in crassitudine anima vestra.

3 Prestai-me atenção, e vinde a mim; escutai, e vossa alma viverá: quero concluir convosco uma eterna aliança, outorgando-vos os favores prometidos a Davi.

3Inclinate aurem vestram, et venite ad me; audite, et vivet anima vestra, et feriam vobiscum pactum sempiternum, misericordias David fideles.

4 Farei de ti um testemunho para os povos, um condutor soberano das nações;

4Ecce testem populis dedi eum, ducem ac præceptorem gentibus.

5 conclamarás povos que nunca conheceste, e nações que te ignoravam acorrerão a ti, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel que fará tua glória.

5Ecce gentem quam nesciebas vocabis, et gentes quæ te non cognoverunt ad te current, propter Dominum Deum tuum, et Sanctum Israël, quia glorificavit te.

6 Buscai o Senhor, já que ele se deixa encontrar; invocai-o, já que está perto.

6Quærite Dominum dum inveniri potest; invocate eum dum prope est.

7 Renuncie o malvado a seu comportamento, e o pecador a seus projetos; volte ao Senhor, que dele terá piedade, e a nosso Deus que perdoa generosamente.

7Derelinquat impius viam suam, et vir iniquus cogitationes suas, et revertatur ad Dominum, et miserebitur ejus; et ad Deum nostrum, quoniam multus est ad ignoscendum.

8 Pois meus pensamentos não são os vossos, e vosso modo de agir não é o meu, diz o Senhor;

8Non enim cogitationes meæ cogitationes vestræ, neque viæ vestræ viæ meæ, dicit Dominus.

9 mas tanto quanto o céu domina a terra, tanto é superior à vossa a minha conduta e meus pensamentos ultrapassam os vossos.

9Quia sicut exaltantur cæli a terra, sic exaltatæ sunt viæ meæ a viis vestris, et cogitationes meæ a cogitationibus vestris.

10 Tal como a chuva e a neve caem do céu e para lá não volvem sem ter regado a terra, sem a ter fecundado, e feito germinar as plantas, sem dar o grão a semear e o pão a comer,

10Et quomodo descendit imber et nix de cælo, et illuc ultra non revertitur, sed inebriat terram, et infundit eam, et germinare eam facit, et dat semen serenti, et panem comedenti:

11 assim acontece à palavra que minha boca profere: não volta sem ter produzido seu efeito, sem ter executado minha vontade e cumprido sua missão.

11sic erit verbum meum quod egredietur de ore meo; non revertetur ad me vacuum, sed faciet quæcumque volui, et prosperabitur in his ad quæ misi illud.

12 Sim, partireis com júbilo, e sereis reconduzidos em paz; montanhas e colinas vos aclamarão, e todas as árvores do campo vos aplaudirão.

12Quia in lætitia egrediemini, et in pace deducemini; montes et colles cantabunt coram vobis laudem, et omnia ligna regionis plaudent manu.

13 Em lugar do espinheiro, crescerá o cipreste, em lugar da urtiga, crescerá a

13Pro saliunca ascendet abies, et pro urtica crescet myrtus; et erit Dominus nominatus in signum æternum quod non auferetur.

murta; isso será para o renome do Senhor, um título para sempre imperecível.

## Isaías 56

1 Eis o que diz o Senhor: “Respeitai o direito e praticai a justiça, porque minha salvação não tarda a chegar e minha justiça a revelar-se”.

2 Feliz do homem que assim se comporta, e o filho do homem que se atém a isso, que observa o sábado sem profaná-lo, e abstém-se de toda má ação.

3 Que o estrangeiro que deseja afeiçoar-se ao Senhor não diga: “Certamente o Senhor vai excluir-me de seu povo”. Que o eunuco não diga: “Oh! Sou apenas um lenho seco”.

4 Porque eis o que diz o Senhor: “Aos eunucos que observarem meus sábados, que escolherem o que me é agradável, e se afeiçoarem à minha aliança,

5 eu darei na minha casa e dentro de minhas muralhas um monumento e um nome de mais valor que filhos e filhas; eu lhes darei um nome que jamais perecerá.

6 Quanto aos estrangeiros que desejam unir-se ao Senhor, para servi-lo e amar seu nome, para serem seus servos, se observarem o sábado sem profaná-lo, e se se afeiçoarem à minha aliança,

7 eu os conduzirei ao meu monte santo e os cumularei de alegria na minha casa de oração; seus holocaustos e sacrifícios serão aceitos sobre meu altar, pois minha casa se chamará casa de oração para todos os povos.

8 Oráculo do Senhor Deus que reúne os exilados de Israel: “Eu lhes agregarei ainda outros junto aos seus já reunidos”.

9 Animais dos campos, vinde todos apascentar-vos, como também os animais da floresta.

10 Meus guardas estão todos cegos e não veem nada; são cães mudos incapazes de latir, sonham estirados, gostam de cochilar;

11 são cães vorazes e insaciáveis são pastores que nada observam, cada qual

## Isaias 56

1Hæc dicit Dominus: Custodite judicium, et facite justitiam, quia juxta est salus mea ut veniat, et justitia mea ut reveletur.

2Beatus vir qui facit hoc, et filius hominis qui apprehendet istud, custodiens sabbatum ne polluat illud, custodiens manus suas ne faciat omne malum.

3Et non dicat filius advenæ qui adhæret Domino, dicens: Separatione dividet me Dominus a populo suo; et non dicat eunuchus: Ecce ego lignum aridum.

4Quia hæc dicit Dominus eunuchis: Qui custodierint sabbata mea, et elegerint quæ ego volui, et tenuerint fœdus meum,

5dabo eis in domo mea et in muris meis locum, et nomen melius a filiis et filiabus: nomen sempiternum dabo eis, quod non peribit.

6Et filios advenæ, qui adhærent Domino, ut colant eum, et diligant nomen ejus, ut sint ei in servos; omnem custodientem sabbatum ne polluat illud, et tenentem fœdus meum;

7adducam eos in montem sanctum meum, et lætificabo eos in domo orationis meæ; holocausta eorum et victimæ eorum placebunt mihi super altari meo, quia domus mea domus orationis vocabitur cunctis populis.

8Ait Dominus Deus, qui congregat dispersos Israël: Adhuc congregabo ad eum congregatos ejus.

9Omnes bestiæ agri, venite ad devorandum, universæ bestiæ saltus.

10Speculatores ejus cæci omnes; nescierunt universi: canes muti non valentes latrare, videntes vana, dormientes, et amantes somnia.

11Et canes imprudentissimi nescierunt saturitatem; ipsi pastores ignoraverunt intelligentiam: omnes in viam suam declinaverunt; unusquisque ad avaritiam suam, a summo usque ad novissimum.

segue seu caminho em busca de seu interesse.

12 “Vinde, vou buscar o vinho; com licores nos embriagaremos; amanhã, como hoje, haverá uma enorme bebedeira.”

## Isaías 57

1 E o justo perece sem que ninguém se aperceba; as pessoas de bem são arrebatadas e ninguém se importa;

2 por causa do mal, o justo é arrebatado para entrar na paz; repousam sobre seus leitos aqueles que seguiam o caminho reto.

3 E vós, aproximai-vos, filhos da feiticeira, descendência da mulher adúltera e devassa!

4 De quem vos escarneceis? A quem fazeis caretas e mostrais a língua? Não sois filhos do pecado, raça bastarda?

5 Vós vos abrasais sob os arvoredos de terebintos e sob qualquer árvore verde; vós imolais crianças no leito das torrentes e nas cavernas dos rochedos.

6 As pedras polidas da torrente, eis o que te toca, sim, eis o teu quinhão; tu lhes ofereces libações, preparas-lhes oferendas. Posso a isso resignar-me?

7 Sobre o cume de elevada montanha preparas teu leito, e é aí que sobes para oferecer sacrifícios.

8 Por trás da porta e seus umbrais, colocas teu emblema, porque não foi para mim que tu te descobriste, que estendeste a cama onde subiste; vais assalariar para ti aqueles com quem desejas ter negócios; admirando o ídolo, multiplicaste com eles as prostituições.

9 Depois corres a Moloc com óleos, és pródiga em aromas, envias ao longe teus mensageiros, e os fazes descer à morada dos mortos.

10 De tanto andar assim, tu te fatigas, sem jamais dizer: já basta; encontras ainda força, e segues sem parar.

11 A quem temias, então? De quem tinhas medo, para ser infiel, para não te lembrares

12Venite, sumamus vinum, et impleamur ebrietate; et erit sicut hodie, sic et cras, et multo amplius.

## Isaias 57

1Justus perit, et non est qui recogitet in corde suo; et viri misericordiæ colliguntur, quia non est qui intelligat: a facie enim malitiæ collectus est justus.

2Veniat pax; requiescat in cubili suo qui ambulavit in directione sua.

3Vos autem accedite huc, filii auguratricis, semen adulteri et fornicariæ.

4Super quem lusistis? super quem dilatastis os, et ejecistis linguam? Numquid non vos filii scelesti, semen mendax,

5qui consolamini in diis subter omne lignum frondosum, immolantes parvulos in torrentibus, subter eminentes petras?

6In partibus torrentis pars tua; hæc est sors tua: et ipsis effudisti libamen, obtulisti sacrificium. Numquid super his non indignabor?

7Super montem excelsum et sublimem posuisti cubile tuum, et illuc ascendisti ut immolares hostias.

8Et post ostium, et retro postem, posuisti memoriale tuum. Quia juxta me discooperuisti, et suscepisti adulterum, dilatasti cubile tuum, et pepigisti cum eis fœdus; dilexisti stratum eorum manu aperta.

9Et ornasti te regi unguento, et multiplicasti pigmenta tua. Misisti legatos tuos procul, et humiliata es usque ad inferos.

10In multitudine viæ tuæ laborasti; non dixisti: Quiescam. Vitam manus tuæ invenisti; propterea non rogasti.

11Pro quo sollicita timuisti, quia mentita es, et mei non es recordata, neque cogitasti in corde tuo? Quia ego tacens et quasi non videns, et mei oblita es.

de mim nem te preocupares comigo? Sem dúvida, eu me calava e fechava os olhos; por isso, tu não me temias.

12 Pois bem, vou mostrar o que valem tua justiça e tuas obras! Elas não te servirão de coisa alguma,

13 quando pedires socorro. E não te salvarão teus ídolos: todos serão levados pelo vento. Um sopro as carregará. Aquele, porém, que contar comigo herdará a terra, e possuirá meu monte santo.

14 Será dito: Abri, abri a estrada, aplanai-a! Retirai do caminho de meu povo todo obstáculo!

15 Porque eis o que diz o Altíssimo, cuja morada é eterna e o nome santo: "Habitando como Santo uma elevada morada, auxilio, todavia, o homem atormentado e humilhado; venho reanimar os humildes, e levantar os ânimos abatidos.

16 Realmente, não desejo controvérsias sem fim, nem persistir sempre no descontentamento, senão o espírito desfalecerá diante de mim, assim como as almas que criei.

17 Por causa do crime de meu povo me irritei um momento; feri-o, dando-lhe as costas na minha indignação, enquanto o rebelde agia segundo sua fantasia.

18 Vi sua conduta, disse o Senhor, e o curarei. Vou guiá-lo e consolá-lo,

19 vou fazer assomar aos lábios dos aflitos a ação de graças. Paz, paz àquele que está longe e àquele que está perto".

20 Mas os ímpios são como um mar encapelado, que não pode acalmar-se, cujas ondas revolvem lodo e lama. "Não há paz para os ímpios" – diz meu Deus.

12Ego annuntiabo justitiam tuam, et opera tua non proderunt tibi.

13Cum clamaveris, liberent te congregati tui, et omnes eos auferet ventus, tollet aura. Qui autem fiduciam habet mei, hæreditabit terram, et possidebit montem sanctum meum.

14Et dicam: Viam facite, præbete iter; declinate de semita, auferte offendicula de via populi mei.

15Quia hæc dicit Excelsus, et Sublimis, habitans æternitatem, et sanctum nomen ejus: in excelso et in sancto habitans, et cum contrito et humili spiritu: ut vivificet spiritum humilium, et vivificet cor contritorum.

16Non enim in sempiternum litigabo, neque usque ad finem irascar, quia spiritus a facie mea egredietur, et flatus ego faciam.

17Propter iniquitatem avaritiæ ejus iratus sum, et percussi eum. Abscondi a te faciem meam, et indignatus sum; et abiit vagus in via cordis sui.

18Vias ejus vidi, et sanavi eum; et reduxi eum, et reddidi consolationes ipsi, et lugentibus ejus.

19Creavi fructum labiorum pacem; pacem ei qui longe est et qui prope, dixit Dominus, et sanavi eum.

20Impii autem quasi mare fervens, quod quiescere non potest, et redundant fluctus ejus in conculcationem et lutum.

21Non est pax impiis, dicit Dominus Deus.

## Isaías 58

1 Clama em alta voz, sem constrangimento; faze soar a tua voz como a corneta. Denuncia a meu povo suas faltas, e à casa de Jacó seus pecados.

2 Sem dúvida, eles me procuram dia após dia, desejam conhecer o comportamento

## Isaias 58

1Clama, ne cesses, quasi tuba exalta vocem tuam, et annuntia populo meo scelera eorum, et domui Jacob peccata eorum.

2Me etenim de die in diem quærunt, et scire vias meas volunt, quasi gens quæ justitiam fecerit, et judicium Dei sui non dereliquerit.

que me agrada, como uma nação que houvesse sempre praticado a justiça, sem abandonar a Lei de seu Deus. Informam-se junto a mim sobre as exigências da justiça, desejam a presença de Deus.

3 “De que serve jejuar, se com isso não vos importais? E mortificar-nos, se nisso não prestais atenção?” É que no dia de vosso jejum, só cuidais de vossos negócios, e oprimis todos os vossos operários.

4 Passais vosso jejum em disputas e altercações, ferindo com o punho o pobre. Não é jejuando assim que fareis chegar lá em cima vossa voz.

5 O jejum que me agrada porventura consiste em o homem mortificar-se por um dia? Curvar a cabeça como um junco, deitar sobre o saco e a cinza? Podeis chamar isso um jejum, um dia agradável ao Senhor?

6 Sabeis qual é o jejum que eu aprecio? – diz o Senhor Deus: é romper as cadeias injustas, desatar as cordas do jugo, mandar embora livres os oprimidos, e quebrar toda espécie de jugo.

7 É repartir seu alimento com o esfaimado, dar abrigo aos infelizes sem asilo, vestir os maltrapilhos, em lugar de desviar-se de seu semelhante.

8 Então, tua luz surgirá como a aurora, e tuas feridas não tardarão a cicatrizar-se; tua justiça caminhará diante de ti, e a glória do Senhor seguirá na tua retaguarda.

9 Então, às tuas invocações, o Senhor responderá, e a teus gritos dirá: “Eis-me aqui!”. Se expulsares de tua casa toda a opressão, os gestos malévolos e as más conversações;

10 se deres do teu pão ao faminto, se alimentares os pobres, tua luz se levantará na escuridão, e tua noite resplandecerá como o dia pleno.

11 O Senhor te guiará constantemente, ele te alimentará no árido deserto, renovará teu vigor. Serás como um jardim bem irrigado, como uma fonte de águas inesgotáveis.

12 Reerguerás as ruínas antigas, reedificarás sobre os alicerces seculares; te

Rogant me judicia justitiæ; appropinquare Deo volunt.

3Quare jejunavimus, et non aspexisti; humiliavimus animas nostras, et nescisti? Ecce in die jejunii vestri invenitur voluntas vestra, et omnes debitores vestros repetitis.

4Ecce ad lites et contentiones jejunatis, et percutitis pugno impie. Nolite jejunare sicut usque ad hanc diem, ut audiatur in excelso clamor vester.

5Numquid tale est jejunium quod elegi, per diem affligere hominem animam suam? numquid contorquere quasi circulum caput suum, et saccum et cinerem sternere? numquid istud vocabis jejunium, et diem acceptabilem Domino?

6Nonne hoc est magis jejunium quod elegi? Dissolve colligationes impietatis, solve fasciculos deprimentes, dimitte eos qui confracti sunt liberos, et omne onus dirumpe;

7frange esurienti panem tuum, et egenos vagosque induc in domum tuam; cum videris nudum, operi eum, et carnem tuam ne despexeris.

8Tunc erumpet quasi mane lumen tuum; et sanitas tua citius orietur, et anteibit faciem tuam justitia tua, et gloria Domini colliget te.

9Tunc invocabis, et Dominus exaudiet; clamabis, et dicet: Ecce adsum. Si abstuleris de medio tui catenam, et desieris extendere digitum et loqui quod non prodest;

10cum effuderis esurienti animam tuam, et animam afflictam repleveris, orietur in tenebris lux tua, et tenebræ tuæ erunt sicut meridies.

11Et requiem tibi dabit Dominus semper, et implebit splendoribus animam tuam, et ossa tua liberabit; et eris quasi hortus irriguus, et sicut fons aquarum cujus non deficient aquæ.

12Et ædificabuntur in te deserta sæculorum, fundamenta generationis et generationis suscitabis; et vocaberis ædificator sepium, avertens semitas in quietem.

chamarão o reparador de brechas, o restaurador das moradias em ruínas.

13 Se te abstiveres de calcar aos pés o sábado, de cuidar de teus negócios no dia que me é consagrado, se achares o sábado um dia maravilhoso, se achares respeitável o dia consagrado ao Senhor, se tu o venerares não seguindo os teus caminhos, não te entregando às tuas ocupações e às conversações,

14 então, encontrarás tua felicidade no Senhor: eu te farei galgar as alturas da terra, e gozar a herança de Jacó, teu pai; porque a boca do Senhor falou.

13Si averteris a sabbato pedem tuum facere voluntatem tuam in die sancto meo, et vocaveris sabbatum delicatum, et sanctum Domini gloriosum, et glorificaveris eum dum non facis vias tuas, et non invenitur voluntas tua, ut loquaris sermonem:

14tunc delectaberis super Domino, et sustollam te super altitudines terræ, et cibabo te hæreditate Jacob patris tui: os enim Domini locutum est.

## Isaías 59

1 Não, não é a mão do Senhor que é incapaz de salvar, nem seu ouvido demasiado surdo para ouvir,

2 são vossos pecados que colocaram uma barreira entre vós e vosso Deus. vossas faltas são o motivo pelo qual a face se oculta para não vos ouvir,

3 porque vossas mãos estão manchadas de sangue e vossos dedos de crimes; vossos lábios proferem mentira, vossa língua entretém pérfidas conversas.

4 Pessoa alguma cita em justiça com razão, ninguém pleiteia de boa-fé: apoiam-se sobre falsos argumentos, pretende-se aquilo que não é. Concebeu-se a intriga e gera-se o crime.

5 Chocam ovos de áspide, e tecem teias de aranha. Se se comem seus ovos, morre-se, se se quebra um, sai dele uma víbora;

6 suas teias não poderiam servir para roupa, não nos podemos cobrir com o que tecem. Fazem obras infamantes, entregam-se a atos de violência.

7 Seus pés correm para o mal: têm pressa de derramar o sangue inocente. Meditam projetos malignos, só se encontram sobre sua passagem estrago e ruínas;

8 o caminho da paz lhes é desconhecido, seguem atalhos tortuosos, onde aqueles que passam ignoram a felicidade.

## Isaias 59

1Ecce non est abbreviata manus Domini, ut salvare nequeat, neque aggravata est auris ejus, ut non exaudiat.

2Sed iniquitates vestræ diviserunt inter vos et Deum vestrum; et peccata vestra absconderunt faciem ejus a vobis, ne exaudiret.

3Manus enim vestræ pollutæ sunt sanguine, et digiti vestri iniquitate; labia vestra locuta sunt mendacium, et lingua vestra iniquitatem fatur.

4Non est qui invocet justitiam, neque est qui judicet vere: sed confidunt in nihilo, et loquuntur vanitates; conceperunt laborem, et pepererunt iniquitatem.

5Ova aspidum ruperunt, et telas araneæ texuerunt. Qui comederit de ovis eorum, morietur; et quod confotum est, erumpet in regulum.

6Telæ eorum non erunt in vestimentum, neque operientur operibus suis; opera eorum opera inutilia, et opus iniquitatis in manibus eorum.

7Pedes eorum ad malum currunt, et festinant ut effundant sanguinem innocentem; cogitationes eorum cogitationes inutiles: vastitas et contritio in viis eorum.

8Viam pacis nescierunt, et non est judicium in gressibus eorum; semitæ eorum

[9] Eis por que o direito permanece afastado de nós, e a justiça não vem a nós. Esperamos a luz, e eis as trevas; aguardamos o dia, e andamos na escuridão.

[10] Vamos como cegos apalpando o muro, caminhamos às apalpadelas como aqueles que perderam a vista. Em pleno dia, tropeçamos como ao crepúsculo, mergulhamos nas trevas como os mortos.

[11] Rugimos todos como ursos, e gememos como pombas. Esperamos o direito, mas em vão, a salvação, mas ela permanece longe de nós,

[12] porque nossas faltas são inúmeras perante vós, e nossos pecados dão testemunho contra nós; temos consciência de nossos crimes, e conhecemos nossas iniquidades:

[13] nós nos temos revoltado contra o Senhor e o temos renegado, nós nos afastamos de nosso Deus; só temos falado de opressão e de revolta, exalamos de nosso coração palavras mentirosas.

[14] O direito é posto de lado, a justiça se mantém afastada, a boa-fé tropeça na praça pública e não pode ali entrar a retidão.

[15] Desaparecida a boa-fé, fica despojado aquele que se abstém do mal. O Senhor viu com indignação que não havia mais justiça.

[16] Viu que aí não existia pessoa alguma, e admirou-se de que ninguém interviesse. Então, foi seu próprio braço que lhe veio em auxílio, e sua justiça que lhe serviu de apoio.

[17] Vestiu a justiça como uma couraça, pôs sobre a cabeça o capacete da salvação, revestiu-se da vingança como de uma cota de armas, e envolveu-se de zelo como de um manto.

[18] Pagará a cada um segundo suas obras: cólera contra seus adversários, represália contra seus inimigos. (Usará de represálias contra as ilhas.)

[19] Desde o poente será visto o nome do Senhor, e desde o levante sua majestade, pois ele virá como uma torrente impetuosa precipitada pelo sopro do Senhor.

incurvatæ sunt eis: omnis qui calcat in eis, ignorat pacem.

[9]Propter hoc elongatum est judicium a nobis, et non apprehendet nos justitia. Exspectavimus lucem, et ecce tenebræ; splendorem, et in tenebris ambulavimus.

[10]Palpavimus sicut cæci parietem, et quasi absque oculis attrectavimus: impegimus meridie quasi in tenebris; in caliginosis quasi mortui.

[11]Rugiemus quasi ursi omnes, et quasi columbæ meditantes gememus: exspectavimus judicium, et non est; salutem, et elongata est a nobis.

[12]Multiplicatæ sunt enim iniquitates nostræ coram te, et peccata nostra responderunt nobis, quia scelera nostra nobiscum et iniquitates nostras cognovimus.

[13]Peccare et mentiri contra Dominum, et aversi sumus ne iremus post tergum Dei nostri, ut loqueremur calumniam et transgressionem; concepimus et locuti sumus de corde verba mendacii.

[14]Et conversum est retrorsum judicium, et justitia longe stetit, quia corruit in platea veritas, et æquitas non potuit ingredi.

[15]Et facta est veritas in oblivionem, et qui recessit a malo, prædæ patuit. Et vidit Dominus, et malum apparuit in oculis ejus, quia non est judicium.

[16]Et vidit quia non est vir, et aporiatus est, quia non est qui occurrat; et salvavit sibi brachium suum, et justitia ejus ipsa confirmavit eum.

[17]Indutus est justitia ut lorica, et galea salutis in capite ejus; indutus est vestimentis ultionis, et opertus est quasi pallio zeli:

[18]sicut ad vindictam quasi ad retributionem indignationis hostibus suis, et vicissitudinem inimicis suis; insulis vicem reddet.

[19]Et timebunt qui ab occidente nomen Domini, et qui ab ortu solis gloriam ejus, cum venerit quasi fluvius violentus quem spiritus Domini cogit;

[20] Mas virá como redentor a Sião, e aos filhos arrependidos de Jacó – Oráculo do Senhor.

[21] Eis minha aliança com eles, diz o Senhor: "Meu espírito que sobre ti repousa, e minhas palavras que coloquei em tua boca não deixarão teus lábios nem os de teus filhos, nem os de seus descendentes, diz o Senhor, desde agora e para sempre."

## Isaías 60

[1] Levanta-te, sê radiosa, eis a tua luz! A glória do Senhor se levanta sobre ti.

[2] Vê, a noite cobre a terra e a escuridão, os povos, mas sobre ti levanta-se o Senhor, e sua glória te ilumina.

[3] As nações se encaminharão à tua luz, e os reis, ao brilho de tua aurora.

[4] Levanta os olhos e olha à tua volta: todos se reúnem para vir a ti; teus filhos chegam de longe, e tuas filhas são transportadas à garupa.

[5] Essa visão te tornará radiante; teu coração palpitará e se dilatará, porque para ti afluirão as riquezas do mar, e a ti virão os tesouros das nações.

[6] Serás invadida por uma multidão de camelos, pelos dromedários de Madiã e de Efá; virão todos de Sabá, trazendo ouro e incenso, e publicando os louvores do Senhor.

[7] Todo o gado menor de Cedar se reunirá junto a ti, os carneiros de Nabaiot ficarão à tua disposição; eles os farão subir sobre meu altar para minha satisfação, e para a honra de meu templo glorioso.

[8] Quem é que voa assim como as nuvens, ou como as pombas volvendo ao pombal?

[9] Sim, as frotas convergem para mim, e os navios de Társis abrem a marcha, para trazer de longe teus filhos, bem como sua prata e seu ouro, para honrar o nome do Senhor, teu Deus, o Santo de Israel, que te cobriu de glória.

[10] Estrangeiros reerguerão tuas muralhas, e seus reis te servirão, pois, se te castiguei na

[20]et venerit Sion redemptor, et eis qui redeunt ab iniquitate in Jacob, dicit Dominus.

[21]Hoc fœdus meum cum eis, dicit Dominus: spiritus meus qui est in te, et verba mea quæ posui in ore tuo, non recedent de ore tuo, et de ore seminis tui, et de ore seminis seminis tui, dicit Dominus, amodo et usque in sempiternum.

## Isaias 60

[1]Surge, illuminare, Jerusalem, quia venit lumen tuum, et gloria Domini super te orta est.

[2]Quia ecce tenebræ operient terram, et caligo populos; super te autem orietur Dominus, et gloria ejus in te videbitur.

[3]Et ambulabunt gentes in lumine tuo, et reges in splendore ortus tui.

[4]Leva in circuitu oculos tuos, et vide: omnes isti congregati sunt, venerunt tibi; filii tui de longe venient et filiæ tuæ de latere surgent.

[5]Tunc videbis, et afflues; mirabitur et dilatabitur cor tuum: quando conversa fuerit ad te multitudo maris; fortitudo gentium venerit tibi.

[6]Inundatio camelorum operiet te, dromedarii Madian et Epha; omnes de Saba venient, aurum et thus deferentes, et laudem Domino annuntiantes.

[7]Omne pecus Cedar congregabitur tibi; arietes Nabaioth ministrabunt tibi: offerentur super placabili altari meo, et domum majestatis meæ glorificabo.

[8]Qui sunt isti qui ut nubes volant, et quasi columbæ ad fenestras suas?

[9]Me enim insulæ exspectant, et naves maris in principio, ut adducam filios tuos de longe; argentum eorum, et aurum eorum cum eis, nomini Domini Dei tui, et Sancto Israël, quia glorificavit te.

[10]Et ædificabunt filii peregrinorum muros tuos, et reges eorum ministrabunt tibi; in indignatione enim mea percussi te, et in reconciliatione mea misertus sum tui.

minha cólera, na minha bondade tenho piedade de ti.

11 Tuas portas ficarão abertas permanentemente, nem de dia nem de noite serão fechadas, a fim de deixar afluir as riquezas das nações sob a custódia de seus reis.

12 Porque a nação ou o reino que recusar servir-te perecerá, e sua terra será devastada.

13 A glória do Líbano virá a ti, e todos juntos, o cipreste, a faia e o buxo, para ornamentar meu lugar santo e honrar o lugar onde pousam meus pés.

14 Os próprios filhos de teus opressores a ti virão humilhados; a teus pés se prostrarão todos aqueles que te desprezavam; eles te chamarão a cidade do Senhor, a Sião do Santo de Israel.

15 De abandonada e amaldiçoada, sem ninguém para te socorrer, farei de ti um objeto de admiração para sempre, um motivo de alegria para as gerações futuras.

16 Sugarás o leite das nações, e mamarás ao peito dos reis: saberás que eu, o Senhor, sou teu salvador, que teu redentor é o Poderoso de Jacó.

17 Em vez de bronze, farei vir ouro; em lugar de ferro, farei vir prata; em vez de madeira, bronze; em vez de pedras, ferro, farei reinar sobre ti a paz, e governar a justiça.

18 Não se ouvirá mais falar de violência em tua terra, nem de devastações e de ruínas em teu território. Chamarás tuas muralhas “Salvação”, tuas portas, “Glória”.

19 Não terás mais necessidade de sol para te alumiar, nem de lua para te iluminar: permanentemente terás por luz o Senhor, e teu Deus por resplendor.

20 Teu sol não mais se deitará, e tua lua não terá mais declínio, porque terás constantemente o Senhor por luz, e teus dias de luto estarão acabados.

21 Teu povo será um povo de justos que possuirá a terra para sempre; será uma

11Et aperientur portæ tuæ jugiter; die ac nocte non claudentur, ut afferatur ad te fortitudo gentium, et reges earum adducantur.

12Gens enim et regnum quod non servierit tibi peribit, et gentes solitudine vastabuntur.

13Gloria Libani ad te veniet, abies, et buxus, et pinus simul ad ornandum locum sanctificationis meæ; et locum pedum meorum glorificabo.

14Et venient ad te curvi filii eorum qui humiliaverunt te, et adorabunt vestigia pedum tuorum omnes qui detrahebant tibi: et vocabunt te civitatem Domini, Sion Sancti Israël.

15Pro eo quod fuisti derelicta et odio habita, et non erat qui per te transiret: ponam te in superbiam sæculorum, gaudium in generationem et generationem:

16et suges lac gentium, et mamilla regum lactaberis; et scies quia ego Dominus salvans te, et redemptor tuus, Fortis Jacob.

17Pro ære afferam aurum, et pro ferro afferam argentum, et pro lignis æs, et pro lapidibus ferrum: et ponam visitationem tuam pacem, et præpositos tuos justitiam.

18Non audietur ultra iniquitas in terra tua; vastitas et contritio in terminis tuis: et occupabit salus muros tuos, et portas tuas laudatio.

19Non erit tibi amplius sol ad lucendum per diem, nec splendor lunæ illuminabit te: sed erit tibi Dominus in lucem sempiternam, et Deus tuus in gloriam tuam.

20Non occidet ultra sol tuus, et luna tua non minuetur, quia erit tibi Dominus in lucem sempiternam, et complebuntur dies luctus tui.

21Populus autem tuus omnes justi; in perpetuum hæreditabunt terram: germen plantationis meæ, opus manus meæ ad glorificandum.

22Minimus erit in mille, et parvulus in gentem fortissimam. Ego Dominus in tempore ejus subito faciam istud.

planta cultivada pelo Senhor, obra de suas mãos destinada à sua glória.

22 Do menor nascerá toda uma tribo, e do mínimo, uma nação poderosa, sou eu, o Senhor, que em tempo oportuno realizarei essas coisas.

## Isaías 61

1 O Espírito do Senhor repousa sobre mim, porque o Senhor consagrou-me pela unção; enviou-me a levar a boa-nova aos humildes, a curar os corações doloridos, a anunciar aos cativos a redenção, e aos prisioneiros a liberdade;

2 a proclamar um ano de graças da parte do Senhor, e um dia de vingança de nosso Deus; a consolar todos os aflitos,

3 a dar-lhes um diadema em vez de cinzas, o óleo da alegria em vez de vestidos de luto, cânticos de glória em lugar de desespero. Então, os chamarão as azinheiras da justiça, plantadas pelo Senhor para sua glória.

4 Reconstruirão as ruínas antigas, reerguerão as relíquias do passado, restaurarão as cidades destruídas, repararão as devastações seculares;

5 virão estrangeiros apascentar vosso gado miúdo, gente de fora vos servirá de lavradores e vinhateiros;

6 a vós vos chamarão sacerdotes do Senhor, de ministros de nosso Deus sereis qualificados. Vós vos alimentareis com as riquezas das nações, e brilhareis com sua opulência.

7 Já que tiveram parte dupla de vergonha e tiveram como quinhão opróbrios e escarros, receberão em sua terra parte dupla de herança, e a alegria deles será eterna.

8 Porque eu, o Senhor, amo a equidade, e detesto o fruto da rapina; por isso, vou dar-lhes fielmente sua recompensa, e concluir com eles uma aliança eterna.

9 Sua raça se tornará célebre entre as nações, e sua descendência entre os povos:

## Isaias 61

1Spiritus Domini super me, eo quod unxerit Dominus me; ad annuntiandum mansuetis misit me, ut mederer contritis corde, et prædicarem captivis indulgentiam, et clausis apertionem;

2ut prædicarem annum placabilem Domino, et diem ultionis Deo nostro; ut consolarer omnes lugentes,

3ut ponerem lugentibus Sion, et darem eis coronam pro cinere, oleum gaudii pro luctu, pallium laudis pro spiritu mœroris; et vocabuntur in ea fortes justitiæ, plantatio Domini ad glorificandum.

4Et ædificabunt deserta a sæculo, et ruinas antiquas erigent, et instaurabunt civitates desertas, dissipatas in generationem et generationem.

5Et stabunt alieni, et pascent pecora vestra, et filii peregrinorum agricolæ et vinitores vestri erunt.

6Vos autem sacerdotes Domini vocabimini: Ministri Dei nostri, dicetur vobis, fortitudinem gentium comedetis, et in gloria earum superbietis.

7Pro confusione vestra duplici et rubore, laudabunt partem suam; propter hoc in terra sua duplicia possidebunt, lætitia sempiterna erit eis.

8Quia ego Dominus diligens judicium, et odio habens rapinam in holocausto; et dabo opus eorum in veritate, et fœdus perpetuum feriam eis.

9Et scient in gentibus semen eorum, et germen eorum in medio populorum; omnes qui viderint eos cognoscent illos, quia isti sunt semen cui benedixit Dominus.

10Gaudens gaudebo in Domino, et exsultabit anima mea in Deo meo, quia induit me

todos, vendo-os, reconhecerão que são a abençoada raça do Senhor.

10 “Com grande alegria eu me rejubilarei no Senhor e meu coração exultará de alegria em meu Deus, porque me fez revestir as vestimentas da salvação. Envolveu-me com o manto de justiça, como um neo-esposo cinge o turbante, como uma jovem esposa se enfeita com suas joias.

11 Porque, quão certo o sol faz germinar seus grãos e um jardim faz brotar suas sementes, o Senhor Deus fará germinar a justiça e a glória diante de todas as nações.”

vestimentis salutis, et indumento justitiæ circumdedit me, quasi sponsum decoratum corona, et quasi sponsam ornatam monilibus suis.

11Sicut enim terra profert germen suum, et sicut hortus semen suum germinat, sic Dominus Deus germinabit justitiam et laudem coram universis gentibus.

## Isaías 62

1 Por amor a Sião, eu não me calarei, por amor de Jerusalém, não terei sossego, até que sua justiça brilhe como a aurora, e sua salvação como uma flama.

2 As nações verão então tua vitória, e todos os reis teu triunfo. Receberás então um novo nome, determinado pela boca do Senhor.

3 E tu serás uma esplêndida coroa na mão do Senhor, um diadema real entre as mãos do teu Deus;

4 não mais serás chamada a desamparada, nem tua terra, a abandonada; serás chamada: minha preferida, e tua terra: a desposada, porque o Senhor se comprazerá em ti e tua terra terá um esposo;

5 assim como um jovem desposa uma jovem, aquele que te tiver construído te desposará; e como a recém-casada faz a alegria de seu marido, tu farás a alegria de teu Deus.

6 Sobre tuas muralhas, Jerusalém, coloquei vigias; nem de dia nem de noite devem calar-se. Vós, que deveis manter desperta a memória do Senhor, não vos concedais descanso algum

7 e não o deixeis em paz, até que tenha restabelecido Jerusalém para dela fazer a glória da terra.

8 O Senhor o jurou por sua destra e por seu braço poderoso: “Não deixarei mais teus

## Isaias 62

1Propter Sion non tacebo, et propter Jerusalem non quiescam, donec egrediatur ut splendor justus ejus, et salvator ejus ut lampas accendatur.

2Et videbunt gentes justum tuum, et cuncti reges inclytum tuum; et vocabitur tibi nomen novum, quod os Domini nominabit.

3Et eris corona gloriæ in manu Domini, et diadema regni in manu Dei tui.

4Non vocaberis ultra Derelicta, et terra tua non vocabitur amplius Desolata; sed vocaberis, Voluntas mea in ea, et terra tua Inhabitata, quia complacuit Domino in te, et terra tua inhabitabitur.

5Habitabit enim juvenis cum virgine, et habitabunt in te filii tui; et gaudebit sponsus super sponsam, et gaudebit super te Deus tuus.

6Super muros tuos, Jerusalem, constitui custodes; tota die et tota nocte in perpetuum non tacebunt. Qui reminiscimini Domini, ne taceatis,

7et ne detis silentium ei, donec stabiliat et donec ponat Jerusalem laudem in terra.

8Juravit Dominus in dextera sua, et in brachio fortitudinis suæ: Si dedero triticum tuum ultra cibum inimicis tuis; et si biberint filii alieni vinum tuum in quo laborasti.

9Quia qui congregant illud, comedent, et laudabunt Dominum; et qui comportant illud, bibent in atriis sanctis meis.

inimigos alimentarem-se de teu trigo, nem os estrangeiros beberem o vinho, produto de teu trabalho.

9 Aqueles que colherem o trigo o comerão louvando o Senhor; aqueles que vindimarem beberão o vinho no átrio de meu santuário”.

10 Passai, passai pelas portas, preparai o caminho ao povo! Abri, abri a estrada, retirai dela as pedras! Alçai o estandarte para convocar os povos.

11 Eis o que o Senhor proclama até os confins da terra: “Dizei a Sião: eis, aí vem teu salvador; eis com ele o preço de sua vitória, ele faz-se preceder dos frutos de sua conquista;

12 os resgatados do Senhor serão chamados ‘Povo Santo’, e tu, cidade não mais desamparada, serás chamada a ‘desejada’.”

10Transite, transite per portas, præparate viam populo: planum facite iter, eligite lapides, et elevate signum ad populos.

11Ecce Dominus auditum fecit in extremis terræ: Dicite filiæ Sion: Ecce Salvator tuus venit; ecce merces ejus cum eo, et opus ejus coram illo.

12Et vocabunt eos, Populus sanctus, redempti a Domino; tu autem vocaberis, Quæsita civitas, et non Derelicta.

## Isaías 63

1 Quem é aquele que vem de Edom, de Bosra, as vestes tintas, envolvido em um traje magnífico, altaneiro na plenitude de sua força? Sou eu, que luto pela justiça e sou poderoso para salvar.

2 Por que, pois, tuas roupas estão vermelhas como as vestimentas daquele que pisa num lagar?

3 Eu pisei sozinho o lagar, e ninguém dentre os povos me auxiliou. Então, eu os calquei com cólera, esmaguei-os com fúria; o sangue deles espirrou sobre meu vestuário, manchei todas as minhas roupas.

4 É que eu desejava um dia de vingança, e o ano da redenção dos meus havia chegado.

5 Olhei, então, e não houve pessoa alguma para me ajudar; estranhei que ninguém me viesse amparar; então, apelei para meu braço e achei forças na minha indignação.

6 Por isso, na minha cólera, arrasei os povos, na minha fúria triturei-os, fazendo correr seu sangue pela terra.

7 Quero celebrar os benefícios do Senhor e seus gloriosos feitos, por tudo o que fez em nosso favor, e por sua grande bondade, com

## Isaias 63

1Quis est iste, qui venit de Edom, tinctis vestibus de Bosra? iste formosus in stola sua, gradiens in multitudine fortitudinis suæ? Ego qui loquor justitiam, et propugnator sum ad salvandum.

2Quare ergo rubrum est indumentum tuum, et vestimenta tua sicut calcantium in torculari?

3Torcular calcavi solus, et de gentibus non est vir mecum; calcavi eos in furore meo, et conculcavi eos in ira mea: et aspersus est sanguis eorum super vestimenta mea, et omnia indumenta mea inquinavi.

4Dies enim ultionis in corde meo; annus redemptionis meæ venit.

5Circumspexi, et non erat auxiliator; quæsivi, et non fuit qui adjuvaret: et salvavit mihi brachium meum, et indignatio mea ipsa auxiliata est mihi.

6Et conculcavi populos in furore meo, et inebriavi eos in indignatione mea, et detraxi in terram virtutem eorum.

7Miserationum Domini recordabor; laudem Domini super omnibus quæ reddidit nobis Dominus, et super multitudinem bonorum

a qual nos cumulou na sua ternura e na riqueza de seu amor.

8 "Verdadeiramente" – dizia de si para si –, "aqueles são meu povo, filhos que não me renegarão." E tornou-se seu salvador

9 em todas as suas aflições. Não era um mensageiro nem um anjo, mas sua própria face que os salvava. No seu amor e na sua ternura ele mesmo os livrava do perigo. Durante o passado sustentou-os e amparou-os constantemente.

10 Mas revoltaram-se, ofenderam seu santo espírito, desde então tornou-se inimigo deles, e lhes fez guerra. Então, se lembraram dos dias de outrora, de Moisés, seu servo.

11 Onde está aquele que tirou dos céus o pastor de seu rebanho? Onde está aquele que pôs nele seu santo Espírito?

12 Aquele que à direita de Moisés atuou com o seu braço glorioso, e dividiu as águas diante dos seus para assegurar-se um renome eterno;

13 e os conduziu através dos abismos, sem tropeçarem, como o cavalo em descampado.

14 Como ao animal que desce ao vale, o Espírito do Senhor os levava ao repouso. Foi assim que conduzistes vosso povo, para afirmar vosso glorioso renome.

15 Olhai do alto do céu e vede de vossa santa e gloriosa morada: Que foi feito de vosso amor ciumento e de vosso poder, e da emoção de vosso coração? Dai livre expansão à vossa ternura,

16 porque sois nosso pai. Abraão, de fato, nos ignora, e Israel não nos conhece; sois vós, Senhor, o nosso pai, nosso Redentor desde os tempos passados.

17 Por que, Senhor, desviar-nos para longe de vossos caminhos, por que tornar nossos corações insensíveis ao vosso temor? Voltai, por amor de vossos servos e das tribos de vossa herança!

18 Por que pagãos invadiram vosso templo, e nossos inimigos pisaram vosso santuário?

domui Israël, quæ largitus est eis secundum indulgentiam suam, et secundum multitudinem misericordiarum suarum.

8Et dixit: Verumtamen populus meus est, filii non negantes; et factus est eis salvator.

9In omni tribulatione eorum non est tribulatus, et angelus faciei ejus salvavit eos: in dilectione sua et in indulgentia sua ipse redemit eos, et portavit eos, et elevavit eos cunctis diebus sæculi.

10Ipsi autem ad iracundiam provocaverunt, et afflixerunt spiritum Sancti ejus: et conversus est eis in inimicum, et ipse debellavit eos.

11Et recordatus est dierum sæculi Moysi, et populi sui. Ubi est qui eduxit eos de mari cum pastoribus gregis sui? Ubi est qui posuit in medio ejus spiritum Sancti sui;

12qui eduxit ad dexteram Moysen, brachio majestatis suæ; qui scidit aquas ante eos, ut faceret sibi nomen sempiternum;

13qui eduxit eos per abyssos, quasi equum in deserto non impingentem?

14Quasi animal in campo descendens, spiritus Domini ductor ejus fuit. Sic adduxisti populum tuum, ut faceres tibi nomen gloriæ.

15Attende de cælo, et vide de habitaculo sancto tuo, et gloriæ tuæ. Ubi est zelus tuus, et fortitudo tua, multitudo viscerum tuorum et miserationum tuarum? Super me continuerunt se.

16Tu enim pater noster: et Abraham nescivit nos, et Israël ignoravit nos: tu, Domine, pater noster, redemptor noster, a sæculo nomen tuum.

17Quare errare nos fecisti, Domine, de viis tuis; indurasti cor nostrum ne timeremus te? Convertere propter servos tuos, tribus hæreditatis tuæ.

18Quasi nihilum possederunt populum sanctum tuum: hostes nostri conculcaverunt sanctificationem tuam.

19Facti sumus quasi in principio, cum non dominareris nostri, neque invocaretur nomen tuum super nos.

Há muito tempo estamos como gente que já não governais, e que não traz vosso nome.

## Isaías 64

1 Oh! Se rasgásseis os céus, se descêsseis para fazer desabar diante de vós as montanhas,

2 como o fogo faz fundir a cera, como a chama faz evaporar a água, assim faríeis conhecer a vossos adversários quem sois, e as nações tremeriam diante de vós,

3 vendo-vos executar prodígios inesperados dos quais nunca se tinha ouvido falar. Ah! Se descêsseis, e as montanhas fossem sacudidas diante de vós!

4 Nenhum ouvido ouviu, olho algum viu outro deus salvar assim aqueles que contam com ele.

5 Vós vindes à frente daqueles que procedem bem, e se recordam de vossas vias. Eis que vos irritastes, e nós éramos culpados; isso perdura há muito tempo: como seríamos salvos?

6 Todos nós nos tornamos como homens impuros, nossas boas ações são como roupa manchada; como folhas todos nós murchamos, levados por nossos pecados como folhas pelo vento.

7 Não há ninguém para invocar vosso nome, para recuperar-se e a vós se afeiçoar, porque nos escondeis a vossa face, e nos deixais ir a nossos pecados.

8 E, no entanto, Senhor, vós sois nosso pai; nós somos a argila da qual sois o oleiro: todos nós fomos modelados por vossas mãos.

9 Oh! Senhor, não vos irriteis excessivamente! Não guardeis a lembrança da culpa indefinidamente. Olhai, pois! Somos vosso povo:

10 apesar disso, vossas cidades santas tornaram-se um deserto, Sião tornou-se um ermo, Jerusalém, uma solidão.

11 Nosso santo e glorioso templo, onde nossos antepassados celebravam vossos

## Isaias 64

1Utinam dirumperes cælos, et descenderes; a facie tua montes defluerent;

2sicut exustio ignis tabescerent, aquæ arderent igni: ut notum fieret nomen tuum inimicis tuis; a facie tua gentes turbarentur.

3Cum feceris mirabilia, non sustinebimus; descendisti, et a facie tua montes defluxerunt.

4A sæculo non audierunt, neque auribus perceperunt; oculus non vidit, Deus, absque te, quæ præparasti exspectantibus te.

5Occurristi lætanti, et facienti justitiam; in viis tuis recordabuntur tui. Ecce tu iratus es, et peccavimus; in ipsis fuimus semper, et salvabimur.

6Et facti sumus ut immundus omnes nos, et quasi pannus menstruatæ universæ justitiæ nostræ; et cecidimus quasi folium universi, et iniquitates nostræ quasi ventus abstulerunt nos.

7Non est qui invocet nomen tuum; qui consurgat, et teneat te. Abscondisti faciem tuam a nobis, et allisisti nos in manu iniquitatis nostræ.

8Et nunc, Domine, pater noster es tu, nos vero lutum; et fictor noster tu, et opera manuum tuarum omnes nos.

9Ne irascaris, Domine, satis, et ne ultra memineris iniquitatis nostræ; ecce, respice, populus tuus omnes nos.

10Civitas Sancti tui facta est deserta, Sion deserta facta est, Jerusalem desolata est.

11Domus sanctificationis nostræ et gloriæ nostræ, ubi laudaverunt te patres nostri, facta est in exustionem ignis, et omnia desiderabilia nostra versa sunt in ruinas.

12Numquid super his continebis te, Domine; tacebis, et affliges nos vehementer?

louvores, tornou-se presa das chamas: tudo o que tínhamos de precioso foi saqueado.

[12] A esse espetáculo, Senhor, podereis ficar insensível? Guardar silêncio e humilhar-nos mais ainda?

## Isaías 65

[1] Mantive-me à disposição das pessoas que não me consultavam, ofereci-me àqueles que não me procuravam. "Eis-me aqui, eis-me aqui" – dizia eu a um povo que não invocava meu nome.

[2] Estendia constantemente as mãos a uma nação indócil e rebelde, que seguia o mau caminho de acordo com suas inclinações;

[3] há pessoas que não cessam de provocar-me diretamente, que sacrificam nos jardins, e queimam perfumes em cima de tijolos,

[4] que se instalam nos túmulos, e passam a noite em antros, que comem carne de porco, e guarnecem seus pratos de alimentos imundos.

[5] "Mantém-te à distância" – dizem eles –, "não me toques, porque eu te santificaria." Tudo isso me enche as narinas da fumaça, de um fogo que queima sempre.

[6] Pois bem, eis a decisão que tomei: não me calarei enquanto não os fizer expiar

[7] suas iniquidades e as de seus pais, que queimavam o incenso nas montanhas, e me ultrajavam nas colinas. Vou calcular o salário deles, e lançá-lo em seu próprio seio.

[8] Eis o que diz o Senhor: "Quando se encontra sumo num cacho de uvas, diz-se: 'Não o destruam, há aí uma bênção'. Assim, por amor a meus servos, em lugar de destruir tudo,

[9] tirarei de Jacó uma raça, e de Judá um herdeiro de minhas montanhas; meus eleitos as possuirão, e meus servos aí viverão.

[10] Saron servirá de pastagem ao rebanho miúdo, e no vale de Acor os bois se espojarão (para o povo que me tiver procurado).

## Isaias 65

[1]Quæsierunt me qui ante non interrogabant; invenerunt qui non quæsierunt me. Dixi: Ecce ego, ecce ego, ad gentem quæ non invocabat nomen meum.

[2]Expandi manus meas tota die ad populum incredulum, qui graditur in via non bona post cogitationes suas.

[3]Populus qui ad iracundiam provocat me ante faciem meam semper; qui immolant in hortis, et sacrificant super lateres;

[4]qui habitant in sepulchris, et in delubris idolorum dormiunt; qui comedunt carnem suillam, et jus profanum in vasis eorum;

[5]qui dicunt: Recede a me, non appropinques mihi, quia immundus es. Isti fumus erunt in furore meo, ignis ardens tota die.

[6]Ecce scriptum est coram me: Non tacebo, sed reddam, et retribuam in sinum eorum.

[7]Iniquitates vestras, et iniquitates patrum vestrorum simul, dicit Dominus; qui sacrificaverunt super montes, et super colles exprobraverunt mihi; et remetiar opus eorum primum in sinu eorum.

[8]Hæc dicit Dominus: Quomodo si inveniatur granum in botro, et dicatur: Ne dissipes illud, quoniam benedictio est: sic faciam propter servos meos, ut non disperdam totum.

[9]Et educam de Jacob semen, et de Juda possidentem montes meos; et hæreditabunt eam electi mei, et servi mei habitabunt ibi.

[10]Et erunt campestria in caulas gregum, et vallis Achor in cubile armentorum, populo meo qui requisierunt me.

[11]Et vos qui dereliquistis Dominum, qui obliti estis montem sanctum meum, qui ponitis fortunæ mensam, et libatis super eam:

[11] Quanto a vós, desertores do Senhor, que haveis esquecido meu monte santo, que preparais a mesa para Gad, e encheis a taça de vinho aromatizado para Meni,

[12] à espada eu vos destino; todos vós vos curvareis para serdes degolados, porque quando eu chamava, não respondíeis; quando falava, vos fazíeis de surdos; praticáveis o que eu acho ruim, e escolhíeis o que me desagrada."

[13] Portanto, eis o que diz o Senhor Deus: "Meus servos comerão e vós tereis fome, meus servos beberão e vós tereis sede, meus servos se rejubilarão e vós ficareis envergonhados,

[14] meus servos cantarão na alegria de seu coração, e vós vos lamentareis com o coração angustiado, rugireis com a alma em desespero.

[15] Vosso nome ficará como um termo de maldição entre meus eleitos: ("Que o Senhor Deus te faça morrer!"), enquanto meus servos receberão um novo nome.

[16] Aquele que desejar ser abençoado na terra, desejará sê-lo pelo Deus fiel, e aquele que jurar na terra, jurará pelo Deus fiel, porque as desgraças de outrora serão esquecidas, já não lhes volverão ao espírito.

[17] Pois eu vou criar novos céus, e uma nova terra; o passado já não será lembrado, já não volverá ao espírito,

[18] mas será experimentada a alegria e a felicidade eterna daquilo que vou criar. Pois vou criar uma Jerusalém destinada à alegria, e seu povo ao júbilo;

[19] Jerusalém me alegrará, e meu povo me rejubilará; doravante já não se ouvirá aí o ruído de soluços nem de gritos.

[20] Já não morrerá aí nenhum menino, nem ancião que não haja completado seus dias; será ainda jovem o que morrer aos cem anos: não atingir cem anos será uma maldição.

[21] Serão construídas casas onde habitarão, serão plantadas vinhas cujos frutos comerão.

[12]numerabo vos in gladio, et omnes in cæde corruetis: pro eo quod vocavi, et non respondistis; locutus sum, et non audistis; et faciebatis malum in oculis meis, et quæ nolui elegistis.

[13]Propter hoc hæc dicit Dominus Deus: Ecce servi mei comedent, et vos esurietis; ecce servi mei bibent, et vos sitietis;

[14]ecce servi mei lætabuntur, et vos confundemini; ecce servi mei laudabunt præ exsultatione cordis, et vos clamabitis præ dolore cordis, et præ contritione spiritus ululabitis,

[15]et dimittetis nomen vestrum in juramentum electis meis; et interficiet te Dominus Deus, et servos suos vocabit nomine alio:

[16]in quo qui benedictus est super terram benedicetur in Deo, amen, et qui jurat in terra jurabit in Deo, amen: quia oblivioni traditæ sunt angustiæ priores, et quia absconditæ sunt ab oculis meis.

[17]Ecce enim ego creo cælos novos, et terram novam; et non erunt in memoria priora, et non ascendent super cor.

[18]Sed gaudebitis et exsultabitis usque in sempiternum in his quæ ego creo: quia ecce ego creo Jerusalem exsultationem, et populum ejus gaudium.

[19]Et exsultabo in Jerusalem, et gaudebo in populo meo, et non audietur in eo ultra vox fletus et vox clamoris.

[20]Non erit ibi amplius infans dierum, et senex qui non impleat dies suos, quoniam puer centum annorum morietur, et peccator centum annorum maledictus erit.

[21]Et ædificabunt domos, et habitabunt; et plantabunt vineas, et comedent fructus earum.

[22]Non ædificabunt, et alius habitabit; non plantabunt, et alius comedet: secundum enim dies ligni erunt dies populi mei, et opera manuum eorum inveterabunt.

[23]Electi mei non laborabunt frustra, neque generabunt in conturbatione, quia semen

[22] Não mais se construirá para que outro se instale; não mais se plantará para que outro se alimente. Os filhos de meu povo durarão tanto quanto as árvores, e meus eleitos gozarão do trabalho de suas mãos.

[23] Não trabalharão mais em vão, não darão mais à luz filhos votados a uma morte repentina, porque serão a raça abençoada pelo Senhor, eles e seus descendentes.

[24] Antes mesmo que me chamem, eu lhes responderei; estarão ainda falando e já serão atendidos.

[25] O lobo e o cordeiro pastarão juntos, o leão, como um boi, se alimentará de palha, e a serpente comerá terra. Nenhum mal nem desordem alguma será cometida, em todo o meu monte santo", diz o Senhor.

benedictorum Domini est, et nepotes eorum cum eis.

[24]Eritque antequam clament, ego exaudiam; adhuc illis loquentibus, ego audiam.

[25]Lupus et agnus pascentur simul, leo et bos comedent paleas, et serpenti pulvis panis ejus. Non nocebunt, neque occident in omni monte sancto meo, dicit Dominus.

## Isaías 66

[1] Eis o que diz o Senhor: "O céu é meu trono, e a terra meu escabelo. Que casa poderíeis construir-me, que lugar poderíeis indicar-me para moradia?

[2] Fui eu quem fez o universo, e tudo me pertence, declara o Senhor. É o angustiado que atrai meus olhares, o coração contrito que teme minha palavra.

[3] Imola-se um boi e mata-se um homem, sacrifica-se uma ovelha e parte-se a nuca de um cão, apresenta-se uma oblação e derrama-se sangue de porco, queima-se incenso e veneram-se ídolos; tal como essa gente adere a suas práticas, e aprecia seus atos abomináveis,

[4] também eu terei prazer em maltratá-los. E farei vir sobre eles os males que temem, porque chamei, sem que ninguém me respondesse, falei, sem que me escutassem, porque fizeram aquilo que considero um mal, e escolheram o que me desagrada".

[5] Ouvi a palavra do Senhor, vós que a temeis! Eis o que dizem vossos irmãos que vos odeiam, que vos renegam por causa de meu nome: "Que o Senhor manifeste sua glória para que vejamos vossa alegria!". Mas eles serão confundidos.

## Isaias 66

[1]Hæc dicit Dominus: Cælum sedes mea, terra autem scabellum pedum meorum. Quæ est ista domus quam ædificabitis mihi? et quis est iste locus quietis meæ?

[2]Omnia hæc manus mea fecit, et facta sunt universa ista, dicit Dominus; ad quem autem respiciam, nisi ad pauperculum, et contritum spiritu, et trementem sermones meos?

[3]Qui immolat bovem, quasi qui interficiat virum; qui mactat pecus, quasi qui excerebret canem; qui offert oblationem, quasi qui sanguinem suillum offerat; qui recordatur thuris, quasi qui benedicat idolo. Hæc omnia elegerunt in viis suis, et in abominationibus suis anima eorum delectata est.

[4]Unde et ego eligam illusiones eorum, et quæ timebant adducam eis; quia vocavi, et non erat qui responderet; locutus sum, et non audierunt; feceruntque malum in oculis meis, et quæ nolui elegerunt.

[5]Audite verbum Domini, qui tremitis ad verbum ejus. Dixerunt fratres vestri odientes vos, et abjicientes propter nomen meum: Glorificetur Dominus, et videbimus in lætitia vestra; ipsi autem confundentur.

[6] Escutai esse tumulto que se levanta da cidade, esse barulho que vem do templo. Escutai, é o Senhor que trata seus inimigos como o merecem.

[7] Antes da hora, ela deu à luz, antes de sentir as dores, deu à luz um filho.

[8] Quem jamais ouviu tal coisa, quem jamais viu coisa semelhante? É possível um país nascer num dia? Pode uma nação ser criada repentinamente? Desde as primeiras dores, Sião deu à luz seus filhos.

[9] Para que não desse à luz abriria eu o seio materno? – diz o Senhor. Eu que dou a fecundidade, o fecharia? – diz teu Deus.

[10] Regozijai-vos com Jerusalém e encontrai aí a vossa alegria, vós todos que a amais; com ela ficai cheios de alegria, vós todos que estais de luto,

[11] a fim de vos amamentar à saciedade em seu seio que consola, a fim de que sugueis com delícias seus peitos generosos.

[12] Pois eis o que diz o Senhor: "Vou fazer a paz correr para ela como um rio, e como uma torrente transbordante a opulência das nações. Seus filhinhos serão carregados ao colo, e acariciados no regaço.

[13] Como uma criança que a mãe consola, sereis consolados em Jerusalém.

[14] Com essa visão vossos corações pulsarão de alegria, e vossos membros se fortalecerão como plantas. O Senhor manifestará a seus servos seu poder, e aos seus inimigos sua cólera.

[15] Pois o Senhor virá no meio do fogo, com seus carros semelhantes ao furacão, para satisfazer sua cólera num braseiro, e cumprir suas ameaças em chamas ardentes;

[16] porque o Senhor fará a justiça de toda a terra pelo fogo e de todo o ser vivente pela espada, e muitos cairão sob os golpes do Senhor.

[17] Aqueles que se santificam e se purificam para ir aos jardins, conduzidos por alguém que se encontra no meio deles, aqueles que comem carne de porco, de animais rasteiros e ratos, verão cessar ao mesmo tempo suas

[6]Vox populi de civitate, vox de templo, vox Domini reddentis retributionem inimicis suis.

[7]Antequam parturiret, peperit; antequam veniret partus ejus, peperit masculum.

[8]Quis audivit umquam tale? et quis vidit huic simile? numquid parturiet terra in die una, aut parietur gens simul, quia parturivit et peperit Sion filios suos?

[9]Numquid ego qui alios parere facio, ipse non pariam? dicit Dominus. Si ego, qui generationem ceteris tribuo, sterilis ero? ait Dominus Deus tuus.

[10]Lætamini cum Jerusalem et exsultate in ea, omnes qui diligitis eam; gaudete cum ea gaudio, universi qui lugetis super eam:

[11]ut sugatis et repleamini ab ubere consolationis ejus; ut mulgeatis et deliciis affluatis ab omnimoda gloria ejus.

[12]Quia hæc dicit Dominus: Ecce ego declinabo super eam quasi fluvium pacis, et quasi torrentem inundantem gloriam gentium, quam sugetis: ad ubera portabimini, et super genua blandientur vobis.

[13]Quomodo si cui mater blandiatur, ita ego consolabor vos, et in Jerusalem consolabimini.

[14]Videbitis, et gaudebit cor vestrum, et ossa vestra quasi herba germinabunt: et cognoscetur manus Domini servis ejus, et indignabitur inimicis suis.

[15]Quia ecce Dominus in igne veniet, et quasi turbo quadrigæ ejus, reddere in indignatione furorem suum et increpationem suam in flamma ignis:

[16]quia in igne Dominus dijudicabit, et in gladio suo ad omnem carnem; et multiplicabuntur interfecti a Domino,

[17]qui sanctificabantur et mundos se putabant in hortis post januam intrinsecus, qui comedebant carnem suillam, et abominationem et murem: simul consumentur, dicit Dominus.

[18]Ego autem opera eorum et cogitationes eorum venio ut congregem, cum omnibus

maneiras de agir e de pensar, declara o Senhor.

[18] E virei para reunir os homens de todas as nações e de todas as línguas; todos virão e verão minha glória.

[19] Executarei no meio deles um prodígio e enviarei às nações aqueles dentre eles que tiverem escapado (a Társis, Put e Lud, Mosoc e Ros, Tubal e Javã), às ilhas longínquas que nunca ouviram falar de mim e não viram minha glória; eles farão conhecer às nações a minha glória.

[20] De cada uma das nações trarão todos os vossos irmãos como oferenda ao Senhor, a cavalo, em carros, em liteiras, em lombo de mulas e de dromedários, ao meu monte santo, a Jerusalém, diz o Senhor, tal como os filhos de Israel trazem sua oferenda em vasos purificados à casa do Senhor.

[21] Escolherei mesmo entre eles sacerdotes e levitas, diz o Senhor.

[22] Pois, assim como os novos céus e a nova terra que vou criar devem subsistir diante de mim, declara o Senhor, assim devem subsistir vossa raça e vosso nome.

[23] E assim, cada mês, à lua nova, e cada semana, aos sábados, todos virão prostrar-se diante de mim, diz o Senhor.

[24] E quando se virarem, poderão ver os cadáveres daqueles que se revoltaram contra mim, porque o verme deles não morrerá e seu fogo não se extinguirá, e para todos serão um espetáculo horripilante”.

gentibus et linguis: et venient, et videbunt gloriam meam.

[19]Et ponam in eis signum, et mittam ex eis qui salvati fuerint, ad gentes in mare, in Africam, et Lydiam, tendentes sagittam; in Italiam et Græciam, ad insulas longe, ad eos qui non audierunt de me, et non viderunt gloriam meam. Et annuntiabunt gloriam meam gentibus;

[20]et adducent omnes fratres vestros de cunctis gentibus donum Domino, in equis, et in quadrigis, et in lecticis, et in mulis, et in carrucis, ad montem sanctum meum Jerusalem, dicit Dominus: quomodo si inferant filii Israël munus in vase mundo in domum Domini.

[21]Et assumam ex eis in sacerdotes et Levitas, dicit Dominus.

[22]Quia sicut cæli novi et terra nova, quæ ego facio stare coram me, dicit Dominus, sic stabit semen vestrum et nomen vestrum.

[23]Et erit mensis ex mense, et sabbatum ex sabbato: veniet omnis caro ut adoret coram facie mea, dicit Dominus.

[24]Et egredientur, et videbunt cadavera virorum qui prævaricati sunt in me; vermis eorum non morietur, et ignis eorum non extinguetur: et erunt usque ad satietatem visionis omni carni.

# Jeremias

## Jeremias 1

[1] Palavras de Jeremias, filho de Helcias, um dos sacerdotes que viviam em Anatot, na terra de Benjamim.

[2] A palavra do Senhor foi-lhe dirigida no tempo de Josias, filho de Amon, rei de Judá, no décimo terceiro ano de seu reinado.

[3] Foi-lhe ainda dirigida no tempo de Joaquin, filho de Josias, rei de Judá, até o fim do décimo primeiro ano do reinado de Sedecias, filho de Josias, rei de Judá, até a deportação dos habitantes de Jerusalém, no quinto mês.

[4] Foi-me dirigida nestes termos a palavra do Senhor:

[5] Antes que no seio fosses formado, eu já te conhecia; antes de teu nascimento, eu já te havia consagrado, e te havia designado profeta das nações.

[6] E eu respondi: "Ah! Senhor JAVÉ, eu nem sei falar, pois que sou apenas uma criança".

[7] Replicou, porém, o Senhor: Não digas: "Sou apenas uma criança": porquanto irás procurar todos aqueles aos quais te enviar, e a eles dirás o que eu te ordenar.

[8] Não deverás temê-los porque estarei contigo para livrar-te – oráculo do Senhor.

[9] E o Senhor, estendendo em seguida a sua mão, tocou-me na boca. E assim me falou: "Eis que coloco minhas palavras nos teus lábios.

[10] Vê: dou-te hoje poder sobre as nações e sobre os reinos para arrancares e demolires, para arruinares e destruíres, para edificares e plantares".

[11] Nestes termos foi-me dirigida a pa-lavra do Senhor: "Que vês, Jeremias?" – E eu respondi –: "Vejo um ramo de amendoeira."

[12] "Viste bem" – disse-me o Senhor –, "porque velo sobre minha palavra para que se cumpra."

[13] Pela segunda vez dirigiu-se a mim a palavra do Senhor, e assim falou: "Que estás

# Jeremias

## Jeremias 1

[1]Verba Jeremiæ filii Helciæ, de sacerdotibus qui fuerunt in Anathoth, in terra Benjamin.

[2]Quod factum est verbum Domini ad eum in diebus Josiæ filii Amon, regis Juda, in tertiodecimo anno regni ejus.

[3]Et factum est in diebus Joakim filii Josiæ, regis Juda, usque ad consummationem undecimi anni Sedeciæ, filii Josiæ, regis Juda, usque ad transmigrationem Jerusalem, in mense quinto.

[4]Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

[5]Priusquam te formarem in utero, novi te, et antequam exires de vulva, sanctificavi te, et prophetam in gentibus dedi te.

[6]Et dixi: A, a, a, Domine Deus, ecce nescio loqui, quia puer ego sum.

[7]Et dixit Dominus ad me: Noli dicere: Puer sum: quoniam ad omnia quæ mittam te ibis, et universa quæcumque mandavero tibi loqueris.

[8]Ne timeas a facie eorum, quia tecum ego sum ut eruam te, dicit Dominus.

[9]Et misit Dominus manum suam, et tetigit os meum, et dixit Dominus ad me: Ecce dedi verba mea in ore tuo:

[10]ecce constitui te hodie super gentes et super regna, ut evellas, et destruas, et disperdas, et dissipes, et ædifices, et plantes.

[11]Et factum est verbum Domini ad me, dicens: Quid tu vides, Jeremia? Et dixi: Virgam vigilantem ego video.

[12]Et dixit Dominus ad me: Bene vidisti: quia vigilabo ego super verbo meo, ut faciam illud.

[13]Et factum est verbum Domini secundo ad me, dicens: Quid tu vides? Et dixi: Ollam succensam ego video, et faciem ejus a facie aquilonis.

vendo?". "Vejo" – respondi – "uma caldeira fervente cujo vapor toma a direção norte-sul."

14 Disse-me o Senhor: "É do norte que vai transbordar a desgraça sobre todos os habitantes da terra.

15 Pois vou convocar todos os povos dos reinos do norte – oráculo do Senhor. Eles virão, e cada um estabelecerá seu sólio diante das portas de Jerusalém, em torno de suas muralhas, e de todas as cidades de Judá.

16 Eu os condenarei pelos males que cometeram, por me haverem abandonado, ofertando incenso a outros deuses e adorando a obra de suas mãos.

17 Tu, porém, cinge-te com o teu cinto e levanta-te para dizer-lhes tudo quanto te ordenar. Não temas a presença deles; senão, eu te aterrorizarei à vista deles;

18 quanto a mim, desde hoje, faço de ti uma fortaleza, coluna de ferro e muro de bronze, erguido) diante de toda nação, diante dos reis de Judá e seus chefes, diante de seus sacerdotes e de todo o povo da nação.

19 Eles te combaterão, mas não conseguirão vencer-te, porque estou contigo, para livrar-te" – oráculo do Senhor.

14Et dixit Dominus ad me: Ab aquilone pandetur malum super omnes habitatores terræ:

15quia ecce ego convocabo omnes cognationes regnorum aquilonis, ait Dominus: et venient, et ponent unusquisque solium suum in introitu portarum Jerusalem, et super omnes muros ejus in circuitu, et super universas urbes Juda:

16et loquar judicia mea cum eis super omnem malitiam eorum qui dereliquerunt me, et libaverunt diis alienis, et adoraverunt opus manuum suarum.

17Tu ergo, accinge lumbos tuos, et surge, et loquere ad eos omnia quæ ego præcipio tibi. Ne formides a facie eorum, nec enim timere te faciam vultum eorum.

18Ego quippe dedi te hodie in civitatem munitam, et in columnam ferream, et in murum æreum, super omnem terram, regibus Juda, principibus ejus, et sacerdotibus, et populo terræ.

19Et bellabunt adversum te, et non prævalebunt, quia ego tecum sum, ait Dominus, ut liberem te.

## Jeremias 2

1 A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

2 "Vai e clama aos ouvidos de Jerusalém estas palavras – oráculo do Senhor: Lembro-me de tua afeição quando eras jovem, de teu amor de noivado, no tempo em que me seguias ao deserto, à terra sem sementeiras.

3 Era, então, Israel, propriedade sagrada do Senhor. As primícias de sua colheita, todos quantos dela comiam, carregavam-lhe a culpa, e o mal lhes advinha – oráculo do Senhor.

4 Escutai a palavra do Senhor, casa de Jacó, e vós, famílias todas que sois da casa de Israel –

## Jeremias 2

1Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

2Vade, et clama in auribus Jerusalem, dicens: Hæc dicit Dominus: Recordatus sum tui, miserans adolescentiam tuam, et caritatem desponsationis tuæ, quando secuta es me in deserto, in terra quæ non seminatur.

3Sanctus Israël Domino, primitiæ frugum ejus: omnes qui devorant eum delinquunt: mala venient super eos, dicit Dominus.

4Audite verbum Domini, domus Jacob, et omnes cognationes domus Israël.

5Hæc dicit Dominus: Quid invenerunt patres vestri in me iniquitatis, quia

[5] oráculo do Senhor: Que injustiça em mim encontraram vossos pais para que de mim se afastassem correndo após o que é nada, e tornando-se a si mesmos vãos,

[6] por haverem cessado de dizer: 'Onde está o Senhor que nos fez sair do Egito, guiando-nos através do deserto, terra de desolação e de abismos, terra de aridez e de trevas, terra por onde nenhum homem atravessa, onde homem algum habita?'.

[7] Encaminhei-vos a uma terra de vergéis, para lhe comerdes os frutos e saborear-lhe os bens; tão logo chegastes, maculastes-me a terra; e transformastes minha herança em lugar que me causa horror.

[8] Não haviam dito os sacerdotes: 'Onde está o Senhor?'. Os depositários da lei não me conheceram; revoltaram-se contra mim os pastores, e os profetas proferiram oráculos em nome de Baal. Puseram-se a seguir aqueles deuses que nenhum socorro lhes dão.

[9] Por isso – oráculo do Senhor –, entro agora em juízo contra vós e contra os filhos de vossos filhos.

[10] Passai, portanto, às ilhas de Cetim e olhai: enviai homens a Cedar e observai bem, vede se lá existe algo semelhante.

[11] Troca uma nação seus deuses? Os quais nem são deuses! Meu povo, contudo, trocou aquele que é sua glória por aquele que nada é.

[12] Ó céus, pasmai, tremei de espanto e horror – oráculo do Senhor.

[13] Porque meu povo cometeu uma dupla perversidade: abandonou-me, a mim, fonte de água viva, para cavar cisternas, cisternas fendidas que não retêm a água.

[14] Israel é servo, porventura? É escravo nascido na própria casa? Por que foi entregue à pilhagem?

[15] Rugiram contra ele os leões enfurecidos; transformando a região em deserto, as cidades foram entregues às chamas, e já não possuem habitantes.

elongaverunt a me, et ambulaverunt post vanitatem, et vani facti sunt?

[6]Et non dixerunt: Ubi est Dominus qui ascendere nos fecit de terra Ægypti; qui traduxit nos per desertum, per terram inhabitabilem et inviam, per terram sitis, et imaginem mortis, per terram in qua non ambulavit vir, neque habitavit homo?

[7]Et induxi vos in terram Carmeli, ut comederetis fructum ejus et optima illius: et ingressi contaminastis terram meam, et hæreditatem meam posuistis in abominationem.

[8]Sacerdotes non dixerunt: Ubi est Dominus? et tenentes legem nescierunt me, et pastores prævaricati sunt in me, et prophetæ prophetaverunt in Baal, et idola secuti sunt.

[9]Propterea adhuc judicio contendam vobiscum, ait Dominus, et cum filiis vestris disceptabo.

[10]Transite ad insulas Cethim, et videte: et in Cedar mittite, et considerate vehementer: et videte si factum est hujuscemodi:

[11]si mutavit gens deos suos, et certe ipsi non sunt dii: populus vero meus mutavit gloriam suam in idolum.

[12]Obstupescite, cæli, super hoc, et portæ ejus, desolamini vehementer, dicit Dominus.

[13]Duo enim mala fecit populus meus: me dereliquerunt fontem aquæ vivæ, et foderunt sibi cisternas, cisternas dissipatas, quia continere non valent aquas.

[14]Numquid servus est Israël, aut vernaculus? quare ergo factus est in prædam?

[15]Super eum rugierunt leones, et dederunt vocem suam: posuerunt terram ejus in solitudinem. Civitates ejus exustæ sunt, et non est qui habitet in eis.

[16]Filii quoque Mempheos et Taphnes constupraverunt te usque ad verticem.

[17]Numquid non istud factum est tibi, quia dereliquisti Dominum Deum tuum eo tempore quo ducebat te per viam?

[16] Até os homens de Mênfis e de Táfnis te raparam a cabeça.

[17] Não te aconteceu tudo isso por haveres abandonado o Senhor, teu Deus, quando te guiava pelo caminho?

[18] E agora, por que tomas a rota do Egito para ir beber a água do Nilo? Para que tomas o caminho da Assíria, a fim de beber a água do Eufrates?

[19] Valeu-te este castigo tua malícia, e tuas infidelidades atraíram sobre ti a punição. Sabe, portanto, e vê quanto te foi funesto e amargo abandonar o Senhor, teu Deus, e não ter tido mais temor algum de mim – oráculo do Senhor JAVÉ dos exércitos.

[20] Há muito rompeste o jugo e quebraste os laços; disseste, então: 'Não quero mais ser dominado'. Sobre todas as colinas elevadas, debaixo de todas as árvores verdejantes, qual cortesã te reclinavas.

[21] E eu que te havia plantado de vides escolhidas, todas de boa cepa; como te transformaste em sarmentos bastardos de uma videira estranha?

[22] Ainda que te lavasses com potassa, e usasses muito sabão, continuaria teu pecado a macular-te a meus olhos – oráculo do Senhor JAVÉ.

[23] Como podes dizer: 'Não me profanei nem andei atrás dos Baal?'. Olha para os sinais de teus passos no vale, vê tudo o que fizeste. Dromedária leviana, a correr sem rumo,

[24] jumenta selvagem habituada ao deserto, aspirando o vento no calor da paixão, quem a deterá em seus ardores? Aqueles que a procuram não se afadigarão, pois que a encontrarão no mês do seu cio.

[25] Toma cuidado que teu pé se não descalce e tua garganta não se resseque: 'Não vale a pena' – dizes –. 'Não! Amo os estrangeiros e quero segui-los'.

[26] Assim como se embaraça o ladrão ao ser pego em flagrante, assim também serão confundidos os homens da casa de Israel, eles, seus reis e seus chefes, seus sacerdotes e profetas

[18]Et nunc quid tibi vis in via Ægypti, ut bibas aquam turbidam? et quid tibi cum via Assyriorum, ut bibas aquam fluminis?

[19]Arguet te malitia tua, et aversio tua increpabit te. Scito et vide quia malum et amarum est reliquisse te Dominum Deum tuum, et non esse timorem mei apud te, dicit Dominus Deus exercituum.

[20]A sæculo confregisti jugum meum: rupisti vincula mea, et dixisti: Non serviam. In omni enim colle sublimi, et sub omni ligno frondoso, tu prosternebaris meretrix.

[21]Ego autem plantavi te vineam electam, omne semen verum: quomodo ergo conversa es mihi in pravum, vinea aliena?

[22]Si laveris te nitro, et multiplicaveris tibi herbam borith, maculata es in iniquitate tua coram me, dicit Dominus Deus.

[23]Quomodo dicis: Non sum polluta; post Baalim non ambulavi? Vide vias tuas in convalle; scito quid feceris: cursor levis explicans vias suas.

[24]Onager assuetus in solitudine, in desiderio animæ suæ attraxit ventum amoris sui: nullus avertet eam: omnes qui quærunt eam non deficient: in menstruis ejus invenient eam.

[25]Prohibe pedem tuum a nuditate, et guttur tuum a siti. Et dixisti: Desperavi: nequaquam faciam: adamavi quippe alienos, et post eos ambulabo.

[26]Quomodo confunditur fur quando deprehenditur, sic confusi sunt domus Israël, ipsi et reges eorum, principes, et sacerdotes, et prophetæ eorum,

[27]dicentes ligno: Pater meus es tu: et lapidi: Tu me genuisti. Verterunt ad me tergum et non faciem, et in tempore afflictionis suæ dicent: Surge, et libera nos.

[28]Ubi sunt dii tui quos fecisti tibi? surgant, et liberent te in tempore afflictionis tuæ: secundum numerum quippe civitatum tuarum erant dii tui, Juda.

[29]Quid vultis mecum judicio contendere? omnes dereliquistis me, dicit Dominus.

[27] que dizem à madeira: 'Tu és meu pai', e à pedra: 'Foste tu que me geraste'. Voltam-me as costas, e não o semblante. E depois exclamam, no dia da calamidade: 'Salvai-nos, Senhor'.

[28] Onde estão os deuses que havias feito? Que se levantem, se podem salvar-te no dia da desgraça. Pois que tens tantos deuses quantas cidades, ó Judá.

[29] Por que discutis comigo? Vós todos me fostes infiéis – oráculo do Senhor.

[30] Em vão castiguei vossos filhos, nem deram atenção à reprimenda. A espada dizimou vossos profetas qual leão devastador.

[31] Que raça que sois! Considerai o que diz o Senhor: 'Tenho eu sido para Israel um deserto, ou terra envolta em trevas?'. Por que clama o meu povo: 'Eis que somos nossos senhores, e não voltaremos mais para vós?'.

[32] Esquece a jovem seus ornatos, ou a noiva seu cinto? Meu povo, porém, esqueceu-me, desde dias sem conta.

[33] Bem sabes encontrar o caminho, a fim de procurar o que amas! Assim foi que ensinaste a teus pés o caminho do crime.

[34] Até na orla de tua veste vê-se o sangue dos pobres inocentes, que, entretanto, não havias surpreendido em falta.

[35] E ainda dizes: 'Sou inocente; por isso afastou-se de mim a sua cólera'. Eis, porém, que te vou processar, já que dizes: 'Não pequei!'.

[36] Com que pressa mudas de caminho! Serás desiludida pelo Egito, como o foste pela Assíria.

[37] De lá sairás também com a cabeça entre as mãos, porquanto o Senhor repele aqueles em quem confias, e seu apoio não te trará bom êxito".

## Jeremias 3

[1] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: "Se um homem repudia a mulher, e ela o abandona para tornar-se mulher de

[30]Frustra percussi filios vestros: disciplinam non receperunt. Devoravit gladius vester prophetas vestros: quasi leo vastator

[31]generatio vestra. Videte verbum Domini: numquid solitudo factus sum Israëli, aut terra serotina? quare ergo dixit populus meus: Recessimus; non veniemus ultra ad te?

[32]Numquid obliviscetur virgo ornamenti sui, aut sponsa fasciæ pectoralis suæ? populus vero meus oblitus est mei diebus innumeris.

[33]Quid niteris bonam ostendere viam tuam ad quærendam dilectionem, quæ insuper et malitias tuas docuisti vias tuas,

[34]et in alis tuis inventus est sanguis animarum pauperum et innocentum? non in fossis inveni eos, sed in omnibus quæ supra memoravi.

[35]Et dixisti: Absque peccato et innocens ego sum, et propterea avertatur furor tuus a me. Ecce ego judicio contendam tecum, eo quod dixeris: Non peccavi.

[36]Quam vilis facta es nimis, iterans vias tuas! et ab Ægypto confunderis, sicut confusa es ab Assur.

[37]Nam et ab ista egredieris, et manus tuæ erunt super caput tuum: quoniam obtrivit Dominus confidentiam tuam, et nihil habebis prosperum in ea.

## Jeremias 3

[1]Vulgo dicitur: Si dimiserit vir uxorem suam, et recedens ab eo duxerit virum alterum, numquid revertetur ad eam ultra?

outro, tornará o marido a recebê-la? Não ficará esta terra gravemente profanada? E tu, após haveres pecado com inúmeros amantes, voltarás para mim? – oráculo do Senhor.

2 Ergue os olhos para os lugares altos e vê: onde não te prostituíste? Sentavas à beira dos caminhos a espreitá-los, qual árabe no deserto; e profanaste a terra com teus vícios e devassidões.

3 Assim foram-te as chuvas recusadas, e as águas da primavera não caíram; tu, porém, com semblante lascivo, não quiseste envergonhar-te.

4 E agora clamas: 'Pai, amigo de minha juventude!

5 Ficará ele para sempre irritado? E guardará de mim eterno rancor?'. Eis o que dizes, ainda que persistindo em praticar o mal".

6 No tempo do rei Josias, disse-me o Senhor: "Viste o que fez Israel, a Revoltada? Andou pelas montanhas altaneiras e sob as árvores verdejantes, para entregar-se à prostituição.

7 E eu pensei comigo mesmo: depois de haver cometido todos esses crimes, ela voltará para mim... Porém, não voltou! Soube disso sua irmã, a Pérfida Judá.

8 E viu como repudiei a Revoltada Israel e lhe concedi a carta de divórcio, em razão de seus adultérios. Contudo, sua irmã, a Pérfida Judá, não se atemorizou, mas também ela se tornou prostituta!

9 E com sua ardente luxúria maculou a terra, adulterando-se com a pedra e com a madeira.

10 Não obstante tudo isso, sua irmã, a Pérfida Judá, não voltou para mim na inteireza do seu coração. Era apenas hipocrisia" – oráculo do Senhor.

11 Disse-me em seguida o Senhor: "A Revoltada Israel afigura-se inocente em face da Pérfida Judá. Arrependimento do povo eleito

12 Vai, inclina-te para o norte e profere em altas vozes: volta, Israel, Revoltada –

numquid non polluta et contaminata erit mulier illa? Tu autem fornicata es cum amatoribus multis: tamen revertere ad me, dicit Dominus, et ego suscipiam te.

2Leva oculos tuos in directum, et vide ubi non prostrata sis. In viis sedebas, exspectans eos quasi latro in solitudine: et polluisti terram in fornicationibus tuis, et in malitiis tuis.

3Quam ob rem prohibitæ sunt stillæ pluviarum, et serotinus imber non fuit. Frons mulieris meretricis facta est tibi; noluisti erubescere.

4Ergo saltem amodo voca me: Pater meus, dux virginitatis meæ tu es:

5numquid irasceris in perpetuum, aut perseverabis in finem? ecce locuta es, et fecisti mala, et potuisti.

6Et dixit Dominus ad me in diebus Josiæ regis: Numquid vidisti quæ fecerit aversatrix Israël? Abiit sibimet super omnem montem excelsum, et sub omni ligno frondoso, et fornicata est ibi.

7Et dixi, cum fecisset hæc omnia: Ad me revertere: et non est reversa. Et vidit prævaricatrix soror ejus Juda

8quia pro eo quod mœchata esset aversatrix Israël, dimisissem eam, et dedissem ei libellum repudii: et non timuit prævaricatrix Juda soror ejus, sed abiit, et fornicata est etiam ipsa:

9et facilitate fornicationis suæ contaminavit terram, et mœchata est cum lapide et ligno:

10et in omnibus his non est reversa ad me prævaricatrix soror ejus Juda in toto corde suo, sed in mendacio, ait Dominus.

11Et dixit Dominus ad me: Justificavit animam suam aversatrix Israël, comparatione prævaricatricis Judæ.

12Vade, et clama sermones istos contra aquilonem, et dices: Revertere, aversatrix Israël, ait Dominus, et non avertam faciem meam a vobis, quia sanctus ego sum, dicit Dominus, et non irascar in perpetuum.

13Verumtamen scito iniquitatem tuam, quia in Dominum Deum tuum prævaricata es, et

oráculo do Senhor; não te mostrarei mais um semblante enfurecido, pois que sou benigno – oráculo do Senhor; não guardo rancor eterno.

13 Reconhece apenas a tua falta; foste infiel ao Senhor, teu Deus; vagaste à procura de (deuses) estrangeiros sob todas as árvores verdejantes; não escutaste minha voz – oráculo do Senhor.

14 Voltai, filhos rebeldes – oráculo do Senhor –, pois que sou vosso Senhor. Eu vos tomarei, um de cada cidade e dois de cada família e vos reconduzirei a Sião.

15 Eu vos darei pastores segundo o meu coração, os quais vos apascentarão com inteligência e sabedoria.

16 Quando vos multiplicardes e numerosos vos tornardes na terra, naqueles dias – oráculo do Senhor – não mais se falará da arca da aliança do Senhor; nem mais se pensará nela, perdendo-se a lembrança e a saudade; nem a ela se há de referir.

17 Naquele tempo, Jerusalém será chamada trono do Senhor e todas as nações lá se reunirão em nome do Senhor, sem mais persistir na obstinação do seu coração perverso.

18 Naqueles dias, a casa de Judá se unirá à de Israel, e das regiões do norte voltarão juntas à terra, cuja posse concedi a seus pais".

19 "Que lugar" – dissera eu – "vou conceder-te entre meus filhos, que terra de delícias vou dar-te como herança, a mais bela joia das nações! E eu acrescentara: Tu me chamarás: meu pai, e não te desviarás de mim.

20 Mas, qual a mulher que trai aquele que a ama, assim me traíste, casa de Israel – oráculo do Senhor.

21 Nas colinas ressoa um clamor: suspiros de súplica dos israelitas, porque seguiram caminhos tortuosos, esquecendo-se do Senhor, seu Deus.

22 Voltai, filhos rebeldes, e eu sanarei as consequências de vossas revoltas. Aqui

dispersisti vias tuas alienis sub omni ligno frondoso, et vocem meam non audisti, ait Dominus.

14Convertimini, filii revertentes, dicit Dominus, quia ego vir vester: et assumam vos unum de civitate, et duos de cognatione, et introducam vos in Sion.

15Et dabo vobis pastores juxta cor meum, et pascent vos scientia et doctrina.

16Cumque multiplicati fueritis, et creveritis in terra in diebus illis, ait Dominus, non dicent ultra: Arca testamenti Domini: neque ascendet super cor, neque recordabuntur illius, nec visitabitur, nec fiet ultra.

17In tempore illo vocabunt Jerusalem solium Domini: et congregabuntur ad eam omnes gentes in nomine Domini in Jerusalem, et non ambulabunt post pravitatem cordis sui pessimi.

18In diebus illis ibit domus Juda ad domum Israël, et venient simul de terra aquilonis ad terram quam dedi patribus vestris.

19Ego autem dixi: Quomodo ponam te in filios, et tribuam tibi terram desiderabilem, hæreditatem præclaram exercituum gentium? Et dixi: Patrem vocabis me, et post me ingredi non cessabis.

20Sed quomodo si contemnat mulier amatorem suum, sic contempsit me domus Israël, dicit Dominus.

21Vox in viis audita est, ploratus et ululatus filiorum Israël: quoniam iniquam fecerunt viam suam; obliti sunt Domini Dei sui.

22Convertimini, filii revertentes, et sanabo aversiones vestras. Ecce nos venimus ad te: tu enim es Dominus Deus noster.

23Vere mendaces erant colles, et multitudo montium: vere in Domino Deo nostro salus Israël.

24Confusio comedit laborem patrum nostrorum ab adolescentia nostra: greges eorum, et armenta eorum, filios eorum, et filias eorum.

25Dormiemus in confusione nostra, et operiet nos ignominia nostra: quoniam Domino Deo nostro peccavimus nos, et

estamos dizeis, voltamos para vós, porque sois o Senhor, nosso Deus."

[23] Em verdade, é ilusório o culto nas colinas, as festas tumultuosas nas montanhas; é realmente no Senhor, nosso Deus, que se encontra a salvação de Israel.

[24] O ídolo infame devora, desde nossa juventude, o produto do labor de nossos pais, o gado e os rebanhos, seus filhos e suas filhas.

[25] Deitemo-nos em nossa vergonha, e que nos sirva de coberta nossa ignomínia, pois pecamos, nós e nossos pais, desde a juventude até o dia de hoje, contra o Senhor, nosso Deus, e não escutamos a voz do Senhor, nosso Deus.

patres nostri, ab adolescentia nostra usque ad diem hanc: et non audivimus vocem Domini Dei nostri.

## Jeremias 4

[1] "Se tu, Israel, voltares – oráculo do Senhor, se voltares para mim, se ante meu olhar te despojares de tuas práticas abomináveis; se não andares a vaguear de um lado para outro,

[2] se pela vida do Senhor jurares, lealmente, com retidão e justiça, então as nações te incluirão em suas bênçãos, e almejarão partilhar de tua glória.

[3] Assim fala o Senhor aos homens de Judá e Jerusalém: 'Desbravai um novo campo, evitai semear entre espinhos, ó homens de Judá e Jerusalém.

[4] Circuncidai-vos em honra do Senhor, tirai os prepúcios de vossos corações, para que meu furor se não converta em fogo, e não vos consuma, sem que ninguém possa extingui-lo, por causa da perversidade de vossos atos'."

[5] Dai o alarme ao povo de Judá, avisai Jerusalém; mandai soar a trombeta pela terra inteira; gritai em altas vozes! Proclamai: "Reuni-vos! Retiremo-nos para as cidades fortificadas!".

[6] Erguei um estandarte dos lados de Sião! Abrigai-vos, não vos detenhais! Pois que vou desencadear do norte uma desgraça, catástrofe imensa.

## Jeremias 4

[1]Si reverteris, Israël, ait Dominus, ad me convertere: si abstuleris offendicula tua a facie mea, non commoveberis.

[2]Et jurabis: Vivit Dominus in veritate, et in judicio, et in justitia: et benedicent eum gentes, ipsumque laudabunt.

[3]Hæc enim dicit Dominus viro Juda et Jerusalem: Novate vobis novale, et nolite serere super spinas.

[4]Circumcidimini Domino, et auferte præputia cordium vestrorum, viri Juda, et habitatores Jerusalem: ne forte egrediatur ut ignis indignatio mea, et succendatur, et non sit qui extinguat, propter malitiam cogitationum vestrarum.

[5]Annuntiate in Juda, et in Jerusalem auditum facite: loquimini, et canite tuba in terra, clamate fortiter, et dicite: Congregamini, et ingrediamur civitates munitas.

[6]Levate signum in Sion; confortamini, nolite stare: quia malum ego adduco ab aquilone, et contritionem magnam.

[7]Ascendit leo de cubili suo, et prædo gentium se levavit: egressus est de loco suo ut ponat terram tuam in solitudinem: civitates tuæ vastabuntur, remanentes absque habitatore.

[7] Do seu covil parte um leão, e qual demolidor de nações se põe a caminho, saindo de seu refúgio para transformar em deserto a tua terra, e as cidades em desolação, onde ninguém mais habitará.

[8] Revesti-vos, pois, de saco, chorai e gemei, pois que a tremenda cólera do Senhor não se afastou de nós.

[9] Naquele dia – oráculo do Senhor –, faltará a coragem tanto ao rei como aos chefes; os sacerdotes serão tomados de terror; e os profetas, de espanto.

[10] Alguém dirá: "Ah! Senhor JAVÉ! Na verdade, enganastes este povo e Jerusalém, quando lhe dissestes: Tereis a paz, no momento em que a espada ia feri-los de morte".

[11] Naquele tempo, se dirá a esse povo e a Jerusalém: "Qual vento abrasador desencadeado das colinas do deserto; incapaz de joeirar e purificar, assim é o proceder da filha do meu povo;

[12] vento impetuoso chega de lá até mim, mas, por minha vez, vou agora pronunciar minha sentença".

[13] Eis que alguém se levanta, como nuvens tempestuosas. São seus carros semelhantes ao furacão, seus cavalos, mais ligeiros que águias. Ai de nós! Estamos perdidos!

[14] Jerusalém, limpa o coração da maldade, a fim de que consigas a salvação. Até quando abrigarás no coração pensamentos que te são funestos?

[15] Eis que uma voz, vinda de Dã, dá o alarme, e desde os montes de Efraim anuncia a calamidade.

[16] Proclamai-a às nações, ei-la! Levai a notícia até Jerusalém: assaltantes chegam de terra longínqua, lançando clamores contra as cidades de Judá.

[17] Quais guardiães de campo, circundam a cidade, por se haver ela revoltado contra mim – oráculo do Senhor.

[18] É o teu proceder, são os teus atos que te acarretam essas desgraças. Eis o fruto de

[8]Super hoc accingite vos ciliciis; plangite, et ululate: quia non est aversa ira furoris Domini a nobis.

[9]Et erit in die illa, dicit Dominus: peribit cor regis, et cor principum, et obstupescent sacerdotes, et prophetæ consternabuntur.

[10]Et dixi: Heu! heu! heu! Domine Deus, ergone decepisti populum istum et Jerusalem, dicens: Pax erit vobis: et ecce pervenit gladius usque ad animam?

[11]In tempore illo dicetur populo huic et Jerusalem: Ventus urens in viis quæ sunt in deserto viæ filiæ populi mei, non ad ventilandum et ad purgandum.

[12]Spiritus plenus ex his veniet mihi, et nunc ego loquar judicia mea cum eis.

[13]Ecce quasi nubes ascendet, et quasi tempestas currus ejus: velociores aquilis equi illius. Væ nobis, quoniam vastati sumus.

[14]Lava a malitia cor tuum, Jerusalem, ut salva fias: usquequo morabuntur in te cogitationes noxiæ?

[15]Vox enim annuntiantis a Dan, et notum facientis idolum de monte Ephraim.

[16]Dicite gentibus: Ecce auditum est in Jerusalem custodes venire de terra longinqua, et dare super civitates Juda vocem suam:

[17]quasi custodes agrorum facti sunt super eam in gyro, quia me ad iracundiam provocavit, dicit Dominus.

[18]Viæ tuæ et cogitationes tuæ fecerunt hæc tibi: ista malitia tua, quia amara, quia tetigit cor tuum.

[19]Ventrem meum, ventrem meum doleo; sensus cordis mei turbati sunt in me. Non tacebo, quoniam vocem buccinæ audivit anima mea, clamorem prælii.

[20]Contritio super contritionem vocata est, et vastata est omnis terra: repente vastata sunt tabernacula mea; subito pelles meæ.

[21]Usquequo videbo fugientem; audiam vocem buccinæ?

[22]Quia stultus populus meus me non cognovit: filii insipientes sunt et vecordes:

tua malícia, uma amargura que te fere o coração.

[19] Minhas entranhas! Minhas entranhas! Sofro! Oh! As fibras de meu coração! O coração me bate, não me posso calar! Ouço o som das trombetas e o fragor da batalha.

[20] Anunciam-se desastres sobre desastres, todo o país foi devastado. Foram de repente destruídas minhas tendas; num instante, meus pavilhões.

[21] Até quando verei o estandarte, e ouvirei o som da trombeta?

[22] Está louco o meu povo; nem mais me conhece. São filhos insensatos, desprovidos de inteligência, hábeis em praticar o mal, incapazes do bem.

[23] Olho para a terra: tudo é caótico e deserto; para o céu: dele desapareceu toda a luz.

[24] Olho para as montanhas e as vejo vacilar; e as colinas todas estremecem.

[25] Olho: já não há nenhum ser humano; todas as aves do céu fugiram.

[26] Olho: tornaram-se desertos os campos; todas as cidades foram destruídas diante do Senhor, ante a fúria de sua cólera.

[27] Porque toda a terra será devastada – oráculo do Senhor –, mas não a exterminarei completamente.

[28] Eis a razão pela qual a terra cobriu-se de luto, e o céu, lá no alto, revestiu-se de negror. Pois que eu disse, e assim decretei: não voltarei atrás e não me retratarei.

[29] Ao grito de: "Cavaleiros! Arqueiros!", toda a terra desandou em fuga. Lançaram-se nos esconderijos e galgaram rochedos, as cidades foram abandonadas e os habitantes desapareceram.

[30] E tu, devastada, para que revestir-te de púrpura, engalanar-te com ornamentos de ouro, e alongar-te os olhos com pinturas? Em vão tentas ser bela; desprezam-te os amantes. É tua vida que odeiam.

[31] Ouço gritos como os da mulher ao dar à luz, gritos de angústia quais os do primeiro parto. São os clamores da filha de Sião;

sapientes sunt ut faciant mala, bene autem facere nescierunt.

[23]Aspexi terram, et ecce vacua erat et nihili; et cælos, et non erat lux in eis.

[24]Vidi montes, et ecce movebantur: et omnes colles conturbati sunt.

[25]Intuitus sum, et non erat homo: et omne volatile cæli recessit.

[26]Aspexi, et ecce Carmelus desertus, et omnes urbes ejus destructæ sunt a facie Domini, et a facie iræ furoris ejus.

[27]Hæc enim dicit Dominus: Deserta erit omnis terra, sed tamen consummationem non faciam.

[28]Lugebit terra, et mœrebunt cæli desuper, eo quod locutus sum. Cogitavi, et non pœnituit me, nec aversus sum ab eo.

[29]A voce equitis et mittentis sagittam fugit omnis civitas: ingressi sunt ardua, et ascenderunt rupes: universæ urbes derelictæ sunt, et non habitat in eis homo.

[30]Tu autem vastata, quid facies? cum vestieris te coccino, cum ornata fueris monili aureo, et pinxeris stibio oculos tuos, frustra componeris: contempserunt te amatores tui; animam tuam quærent.

[31]Vocem enim quasi parturientis audivi, angustias ut puerperæ: vox filiæ Sion intermorientis, expandentisque manus suas: Væ mihi, quia defecit anima mea propter interfectos!

geme e ergue as mãos: "Desgraçada de mim! Desfaleço ante os algozes".

## Jeremias 5

[1] Percorrei as ruas de Jerusalém, olhai, perguntai; procurai nas praças, vede se nelas encontrais um homem, um só homem que pratique a justiça e que seja leal; então, eu perdoarei a cidade.

[2] Mesmo quando juram: "Pela vida de Deus!", é para prestar falso juramento.

[3] Senhor, não se compraz o vosso olhar em contemplar a lealdade? Vós os feris, e eles não sentem a dor; vós os abateis, e recusam aceitar a correção. Mais duro que o rochedo apresentam o semblante, recusando converter-se.

[4] E a mim mesmo eu dizia: são apenas vulgares e insensatos, porque não conhecem os caminhos do Senhor, a Lei do seu Deus.

[5] Irei procurar os grandes para falar-lhes, pois que eles conhecem as sendas do Senhor, a Lei do seu Deus. Mas todos esses também quebraram o jugo, e romperam os laços.

[6] Eis por que o leão da floresta os ferirá e o lobo da estepe os dizimará; a pantera os espreitará em suas cidades; e aquele que dela sair será despedaçado, porquanto numerosos são os seus delitos, e sem conta suas revoltas.

[7] Por que perdoar-te? Teus filhos abandonaram-me; juram por deuses que não o são. Cumulei-os de dons; e eles cometem o adultério, acercando-se das casas de devassidão.

[8] Garanhões bem nutridos, no calor do cio, cada qual relincha ante a mulher do próximo.

[9] E não os punirei por esses crimes? – oráculo do Senhor. Não se vingaria minha alma de semelhante nação?

[10] Escalai muros (de minha videira), destruí-a, mas não a aniquileis

## Jeremias 5

[1]Circuite vias Jerusalem, et aspicite, et considerate, et quærite in plateis ejus, an inveniatis virum facientem judicium, et quærentem fidem: et propitius ero ei.

[2]Quod si etiam: Vivit Dominus, dixerint, et hoc falso jurabunt.

[3]Domine, oculi tui respiciunt fidem: percussisti eos, et non doluerunt; attrivisti eos, et renuerunt accipere disciplinam: induraverunt facies suas supra petram, et noluerunt reverti.

[4]Ego autem dixi: Forsitan pauperes sunt et stulti, ignorantes viam Domini, judicium Dei sui.

[5]Ibo igitur ad optimates, et loquar eis: ipsi enim cognoverunt viam Domini, judicium Dei sui: et ecce magis hi simul confregerunt jugum; ruperunt vincula.

[6]Idcirco percussit eos leo de silva; lupus ad vesperam vastavit eos: pardus vigilans super civitates eorum: omnis qui egressus fuerit ex eis capietur: quia multiplicatæ sunt prævaricationes eorum; confortatæ sunt aversiones eorum.

[7]Super quo propitius tibi esse potero? filii tui dereliquerunt me, et jurant in his qui non sunt dii. Saturavi eos, et mœchati sunt, et in domo meretricis luxuriabantur.

[8]Equi amatores et emissarii facti sunt: unusquisque ad uxorem proximi sui hinniebat.

[9]Numquid super his non visitabo, dicit Dominus, et in gente tali non ulciscetur anima mea?

[10]Ascendite muros ejus, et dissipate: consummationem autem nolite facere: auferte propagines ejus, quia non sunt Domini.

[11]Prævaricatione enim prævaricata est in me domus Israël, et domus Juda, ait Dominus.

completamente. Arrancai-lhe os sarmentos, porquanto não pertencem ao Senhor.

11 A casa de Israel e a casa de Judá foram-me infiéis – oráculo do Senhor.

12 Renegaram o Senhor, e exclamaram: “Não há Deus! Nenhum mal nos advirá, não veremos a espada e a fome.

13 São apenas vento os profetas, de ninguém são arautos; assim lhes aconteça a eles mesmos”.

14 Por isso, o Senhor, Deus dos exércitos, vos diz: “Já que tendes essa linguagem, vou introduzir minhas palavras como fogo em tua boca, e desse povo fazer lenha que a chama devorará.

15 Ó casa de Israel, vou lançar contra vós uma nação que vem de longe – oráculo do Senhor –, nação antiga e poderosa, da qual não compreendes a linguagem, e ignoras a fala.

16 Sua aljava é qual sepulcro escancarado, e seus homens todos são valentes;

17 ela devorará tuas searas e teu pão, devorará teus filhos e tuas filhas, devorará teus rebanhos e teu gado, devorará tuas vinhas e tuas figueiras, à ponta da espada conquistará as praças fortes nas quais depositas tua confiança”.

18 “Mesmo, porém, naqueles dias” – disse o Senhor –, “não vos exterminarei de todo.”

19 E, quando disserdes: “Por que assim nos tratou o Senhor Deus?” – responderás –: “Assim como me abandonastes para servir em vossa terra a deuses estrangeiros, assim também servireis a es- trangeiros em terra que não é a vossa”.

20 Anunciai isto à casa de Jacó, proclamai o que segue à terra de Judá:

21 “Escutai bem, povo insensato e sem inteligência: vós que tendes olhos para não ver e ouvidos para não ouvir:

22 Não temeis a minha face? – oráculo do Senhor. Não tremeis diante de mim, eu que fixei a areia como limite ao mar, barreira eterna que não será ultrapassada? Por mais

12Negaverunt Dominum, et dixerunt: Non est ipse: neque veniet super nos malum: gladium et famem non videbimus.

13Prophetæ fuerunt in ventum locuti, et responsum non fuit in eis: hæc ergo evenient illis.

14Hæc dicit Dominus Deus exercituum: Quia locuti estis verbum istud, ecce ego do verba mea in ore tuo in ignem, et populum istum in ligna, et vorabit eos.

15Ecce ego adducam super vos gentem de longinquo, domus Israël, ait Dominus: gentem robustam, gentem antiquam, gentem cujus ignorabis linguam, nec intelliges quid loquatur.

16Pharetra ejus quasi sepulchrum patens; universi fortes.

17Et comedet segetes tuas et panem tuum; devorabit filios tuos et filias tuas; comedet gregem tuum et armenta tua; comedet vineam tuam et ficum tuam: et conteret urbes munitas tuas, in quibus tu habes fiduciam, gladio.

18Verumtamen in diebus illis, ait Dominus, non faciam vos in consummationem.

19Quod si dixeritis: Quare fecit nobis Dominus Deus noster hæc omnia? dices ad eos: Sicut dereliquistis me, et servistis deo alieno in terra vestra, sic servietis alienis in terra non vestra.

20Annuntiate hoc domui Jacob, et auditum facite in Juda, dicentes:

21Audi, popule stulte, qui non habes cor: qui habentes oculos, non videtis; et aures, et non auditis.

22Me ergo non timebitis, ait Dominus, et a facie mea non dolebitis? qui posui arenam terminum mari, præceptum sempiternum quod non præteribit: et commovebuntur, et non poterunt; et intumescent fluctus ejus, et non transibunt illud.

23Populo autem huic factum est cor incredulum et exasperans: recesserunt, et abierunt.

24Et non dixerunt in corde suo: Metuamus Dominum Deum nostrum, qui dat nobis

que se lhe agitem as ondas, são impotentes, murmuram, mas não vão além;

23 enquanto tiver esse povo um coração indócil e rebelde, recuará e irá embora".

24 E em seu coração não dirá: "Temamos ao Senhor, nosso Deus, que no tempo devido nos manda a chuva do outono e a chuva da primavera, e nos garante as semanas destinadas à colheita".

25 Foram vossas iniquidades que alteraram essa ordem, vossos pecados que vos privaram desses bens.

26 Porquanto perversos se encontram no seio de meu povo, que espreitam, de tocaia, como caçadores de pássaros, armando laços para apanhar os homens.

27 À semelhança de uma gaiola cheia de pássaros, assim estão suas casas repletas de fruto de suas presas. Por esta forma tornam-se ricos e poderosos,

28 e se apresentam nutridos e reluzentes; ultrapassam, porém, os limites do mal. Não procedem com justiça para com o órfão, mas prosperam! E não fazem justiça aos infelizes!

29 Como não repreender tamanhos excessos – oráculo do Senhor –, e não vingar-me de semelhante nação?

30 Coisas horríveis, espantosas, ocorreram nesta terra:

31 mentem os profetas em seus oráculos, os sacerdotes dominam pela força. E meu povo mostra-se satisfeito! Que fareis vós, quando chegar o fim?

pluviam temporaneam et serotinam in tempore suo, plenitudinem annuæ messis custodientem nobis.

25Iniquitates vestræ declinaverunt hæc, et peccata vestra prohibuerunt bonum a vobis:

26quia inventi sunt in populo meo impii insidiantes quasi aucupes, laqueos ponentes et pedicas ad capiendos viros.

27Sicut decipula plena avibus, sic domus eorum plenæ dolo: ideo magnificati sunt et ditati.

28Incrassati sunt et impinguati, et præterierunt sermones meos pessime. Causam viduæ non judicaverunt, causam pupilli non direxerunt, et judicium pauperum non judicaverunt.

29Numquid super his non visitabo, dicit Dominus, aut super gentem hujuscemodi non ulciscetur anima mea?

30Stupor et mirabilia facta sunt in terra:

31prophetæ prophetabant mendacium, et sacerdotes applaudebant manibus suis, et populus meus dilexit talia. Quid igitur fiet in novissimo ejus?

## Jeremias 6

1 Fugi, filhos de Benjamim, para longe de Jerusalém! Tocai as trombetas em Técua, erguei uma flâmula no alto de Bet-Acarem! Porque dos lados do setentrião surge uma desgraça, uma grande calamidade.

2 A bela e delicada filha de Sião, eu a destruo.

3 Para ela caminham pastores e rebanhos, que armam ao redor as suas tendas; cada um apascenta o seu quinhão.

## Jeremias 6

1Confortamini, filii Benjamin, in medio Jerusalem: et in Thecua clangite buccina, et super Bethacarem levate vexillum, quia malum visum est ab aquilone, et contritio magna.

2Speciosæ et delicatæ assimilavi filiam Sion.

3Ad eam venient pastores et greges eorum; fixerunt in ea tentoria in circuitu: pascet unusquisque eos qui sub manu sua sunt.

[4] Declarai-lhe guerra! De pé! Cavalguemos em pleno dia! Desgraçados que somos! O dia cai, estendem-se as sombras da noite.

[5] Ergamo-nos. Travemos combate à noite, e lhe destruamos os palácios!

[6] Eis o que diz o Senhor dos exércitos: “Abatei as árvores, erguei plataformas contra Jerusalém! É ela a cidade que deve ser castigada, pois que se intumesceu de violências.

[7] Como a nascente faz brotar a água, assim ela expande sua maldade; nela apenas soam palavras de violência e ruína, e só se veem chagas e feridas.

[8] Corrige-te, Jerusalém, para que de ti não se afaste minha alma, e eu não te transforme em deserto, terra sem habitantes”.

[9] Eis o que diz o Senhor dos exércitos: “Os restos de Israel se rebuscarão como numa vinha; põe lá de novo tua mão como o vindimador ao sarmento”.

[10] A quem falar? Quem tomar por testemunha para que me escutem? Estão-lhes os ouvidos incircuncidados, e são incapazes de atenção. A palavra do Senhor tornou-se-lhes objeto de tédio, e nela não encontram prazer algum.

[11] Estou, porém, possuído do furor do Senhor, cansado de contê-lo. Difunde-o à criança que vagueia pelas ruas e à assembleia dos jovens, porque todos serão presos, o marido e a mulher, o ancião e aquela que é cumulada de dias.

[12] A outros passarão suas moradas, assim como os campos e as mulheres; pois que vou estender a mão sobre os habitantes desta terra – oráculo do Senhor.

[13] Na verdade, do maior ao menor, todos se entregam aos ganhos desonestos; desde o profeta ao sacerdote praticam todos a mentira;

[14] tratam com negligência as feridas do meu povo, e exclamam: “Tudo vai bem! Tudo vai bem!”, quando tudo vai mal.

[15] Assim serão confundidos pelo procedimento abominável, mas a vergonha

[4]Sanctificate super eam bellum: consurgite, et ascendamus in meridie: væ nobis, quia declinavit dies; quia longiores factæ sunt umbræ vesperi!

[5]Surgite, et ascendamus in nocte, et dissipemus domus ejus.

[6]Quia hæc dicit Dominus exercituum: Cædite lignum ejus, et fundite circa Jerusalem aggerem. Hæc est civitas visitationis: omnis calumnia in medio ejus.

[7]Sicut frigidam fecit cisterna aquam suam, sic frigidam fecit malitiam suam. Iniquitas et vastitas audietur in ea, coram me semper infirmitas et plaga.

[8]Erudire, Jerusalem, ne forte recedat anima mea a te; ne forte ponam te desertam, terram inhabitabilem.

[9]Hæc dicit Dominus exercituum: Usque ad racemum colligent quasi in vinea reliquias Israël. Converte manum tuam quasi vindemiator ad cartallum.

[10]Cui loquar, et quem contestabor ut audiat? ecce incircumcisæ aures eorum, et audire non possunt: ecce verbum Domini factum est eis in opprobrium, et non suscipient illud.

[11]Idcirco furore Domini plenus sum; laboravi sustinens. Effunde super parvulum foris, et super consilium juvenum simul: vir enim cum muliere capietur; senex cum pleno dierum.

[12]Et transibunt domus eorum ad alteros, agri et uxores pariter, quia extendam manum meam super habitantes terram, dicit Dominus:

[13]a minore quippe usque ad majorem omnes avaritiæ student, et a propheta usque ad sacerdotem cuncti faciunt dolum.

[14]Et curabant contritionem filiæ populi mei cum ignominia, dicentes: Pax, pax! et non erat pax.

[15]Confusi sunt, quia abominationem fecerunt: quin potius confusione non sunt confusi, et erubescere nescierunt. Quam ob rem cadent inter ruentes: in tempore visitationis suæ corruent, dicit Dominus.

lhes é desconhecida, e já não sabem o que seja enrubescer; cairão, portanto, com os que tombarem, e perecerão no dia em que os castigar – oráculo do Senhor.

16 Assim fala o Senhor: "Sustai vossos passos e escutai; informai-vos sobre os caminhos de outrora, vede qual a senda da salvação; segui-a, e encontrareis a quietude para vossas almas". Responderam, porém: "Não a seguiremos!".

17 Coloquei sentinelas junto de vós, ficai atentos ao som das trombetas. E eles responderam: "Não lhes prestaremos ouvidos!".

18 Portanto, escutai, ó nações: saiba a assembleia o que lhe vai acontecer.

19 Terra, escuta: vou mandar sobre esse povo uma desgraça, fruto de suas maquinações, já que não ouviu as minhas palavras, e desprezou os meus ensinamentos.

20 Que me importam o incenso de Sabá e as canas aromáticas de longínquos países? Não me agradam vossos holocaustos, nem me comprazem os sacrifícios.

21 Eis por que, assim fala o Senhor: "Vou criar obstáculos a esse povo onde pais e filhos tropeçarão. E vizinho e amigo encontrarão neles a morte".

22 Assim fala o Senhor: "Eis que do norte surge um povo, e dos confins do mundo ergue-se uma grande nação.

23 Manejam o arco e o dardo, e são cruéis e sem compaixão. Seus urros assemelham-se ao bramido do mar; e montarão em cavalos, dispostos a combater como um só homem contra ti, filha de Sião".

24 Ante tal notícia caíram-nos os braços, a angústia apossou-se de nós, como as dores de uma mulher no parto.

25 Não saiais para o campo, nem andeis pelos caminhos, porquanto o inimigo empunha a espada, e por toda parte reina o pavor.

26 Ó filha de meu povo, veste o saco, revolve-te nas cinzas. Cobre-te de luto como se fora por um filho único, e ecoem teus

16Hæc dicit Dominus: State super vias, et videte, et interrogate de semitis antiquis quæ sit via bona, et ambulate in ea: et invenietis refrigerium animabus vestris. Et dixerunt: Non ambulabimus.

17Et constitui super vos speculatores: Audite vocem tubæ. Et dixerunt: Non audiemus.

18Ideo audite, gentes, et cognosce, congregatio, quanta ego faciam eis.

19Audi, terra: ecce ego adducam mala super populum istum, fructum cogitationum ejus: quia verba mea non audierunt, et legem meam projecerunt.

20Ut quid mihi thus de Saba affertis, et calamum suave olentem de terra longinqua? Holocautomata vestra non sunt accepta, et victimæ vestræ non placuerunt mihi.

21Propterea hæc dicit Dominus: Ecce ego dabo in populum istum ruinas: et ruent in eis patres et filii simul; vicinus et proximus peribunt.

22Hæc dicit Dominus: Ecce populus venit de terra aquilonis, et gens magna consurget a finibus terræ.

23Sagittam et scutum arripiet: crudelis est et non miserebitur. Vox ejus quasi mare sonabit: et super equos ascendent, præparati quasi vir ad prælium adversum te, filia Sion.

24Audivimus famam ejus; dissolutæ sunt manus nostræ: tribulatio apprehendit nos, dolores ut parturientem.

25Nolite exire ad agros, et in via ne ambuletis, quoniam gladius inimici, pavor in circuitu.

26Filia populi mei, accingere cilicio, et conspergere cinere: luctum unigeniti fac tibi, planctum amarum, quia repente veniet vastator super nos.

27Probatorem dedi te in populo meo robustum: et scies, et probabis viam eorum.

28Omnes isti principes declinantes, ambulantes fraudulenter, æs et ferrum: universi corrupti sunt.

amargos gemidos, porquanto vai cair de repente sobre nós o devastador.

27 Qual experimentador de metais, coloquei-te entre meu povo, para que lhe conheças e examines a conduta.

28 São rebeldes entre rebeldes, caluniadores, depravados e de coração duro como o cobre e o ferro.

29 Queimou-se o fole, o chumbo se esgotou, fundiram em vão o metal e o refundiram; as escórias, porém, não se soltaram.

30 Chamai esse povo de "moeda falsa", pois que o Senhor o rejeitou.

29Defecit sufflatorium; in igne consumptum est plumbum: frustra conflavit conflator, malitiæ enim eorum non sunt consumptæ.

30Argentum reprobum vocate eos, quia Dominus projecit illos.

## Jeremias 7

1 A palavra do Senhor foi nestes termos dirigida a Jeremias:

2 "Vai à porta do Templo do Senhor; lá pronunciarás este discurso: escutai a palavra do Senhor, vós todos, povos de Judá, que entrais por estas portas para vos prosternar diante dele.

3 Eis o que diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: reformai vosso procedimento e a maneira de agir, e eu vos deixarei morar neste lugar.

4 Não vos fieis em palavras enganadoras, semelhantes a estas: 'Templo do Senhor, Templo do Senhor, aqui está o Templo do Senhor'.

5 Se reformardes vossos costumes e modos de proceder, se verdadeiramente praticardes a justiça;

6 se não oprimirdes o estrangeiro, o órfão, a viúva; se não espalhardes neste lugar o sangue inocente e não correrdes, para vossa desgraça, atrás dos deuses alheios,

7 então permitirei que permaneçais neste lugar, nesta terra que dei a vossos pais por todos os séculos.

8 Vós, contudo, vos fiais em fórmulas enganadoras que de nada vos servirão.

9 Roubais, matais, cometeis adultérios, prestais juramentos falsos; ofere-ceis

## Jeremias 7

1Verbum quod factum est ad Jeremiam a Domino, dicens:

2Sta in porta domus Domini, et prædica ibi verbum istud, et dic: Audite verbum Domini, omnis Juda, qui ingredimini per portas has ut adoretis Dominum.

3Hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Bonas facite vias vestras, et studia vestra, et habitabo vobiscum in loco isto.

4Nolite confidere in verbis mendacii, dicentes: Templum Domini, templum Domini, templum Domini est!

5Quoniam si bene direxeritis vias vestras, et studia vestra; si feceritis judicium inter virum et proximum ejus;

6advenæ, et pupillo, et viduæ non feceritis calumniam, nec sanguinem innocentem effuderitis in loco hoc, et post deos alienos non ambulaveritis in malum vobismetipsis:

7habitabo vobiscum in loco isto, in terra quam dedi patribus vestris a sæculo et usque in sæculum.

8Ecce vos confiditis vobis in sermonibus mendacii, qui non proderunt vobis:

9furari, occidere, adulterari, jurare mendaciter, libare Baalim, et ire post deos alienos quos ignoratis:

10et venistis, et stetistis coram me in domo hac, in qua invocatum est nomen meum, et

incenso a Baal e procurais deuses que vos são desconhecidos.

10 E depois, vindes apresentar-vos diante de mim, nesta casa em que foi invocado meu nome, e exclamais: Estamos salvos! – para, em seguida, recomeçar a cometer todas essas abominações.

11 É, por acaso, a vossos olhos uma caverna de bandidos esta casa em que meu nome foi invocado? Também eu o vejo – oráculo do Senhor.

12 Ide, portanto, à minha casa de Silo, onde a princípio habitou meu nome, e vede o que lhe fiz por causa da maldade do meu povo de Israel.

13 E agora, porque tendo-vos já continuamente advertido e não me atendestes,

14 vou fazer da casa em que foi invocado meu nome e na qual depositastes vossa confiança, desse lugar que vos dei assim como a vossos pais, o que fiz de Silo,

15 e vos repelirei de minha presença, assim como repeli vossos irmãos, a raça inteira de Efraim.

16 Quanto a ti, não intercedas por esse povo. Não ergas em favor dele queixas ou súplicas e não insistas junto de mim, porque não te escutarei.

17 Não vês o que faz ele nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém?

18 Os filhos juntam lenha, os pais acendem o fogo e as mulheres sovam a massa para fazer tortas destinadas à rainha do céu, depois fazem libações a deuses estranhos, o que provoca a minha ira.

19 Será, porém, a mim próprio que ele fere – oráculo do Senhor – ou a si mesmo, para sua maior vergonha?

20 Por isso, eis o que diz o Senhor JAVÉ: eis que minha cólera vai extravasar-se sobre este lugar, sobre os homens e os animais, sobre as árvores dos campos e os frutos da terra. E ela se inflamará para não mais se extinguir."

dixistis: Liberati sumus, eo quod fecerimus omnes abominationes istas.

11Numquid ergo spelunca latronum facta est domus ista, in qua invocatum est nomen meum in oculis vestris? Ego, ego sum: ego vidi, dicit Dominus.

12Ite ad locum meum in Silo, ubi habitavit nomen meum a principio, et videte quæ fecerim ei propter malitiam populi mei Israël.

13Et nunc, quia fecistis omnia opera hæc, dicit Dominus, et locutus sum ad vos mane consurgens, et loquens, et non audistis: et vocavi vos, et non respondistis:

14faciam domui huic, in qua invocatum est nomen meum, et in qua vos habetis fiduciam, et loco quem dedi vobis et patribus vestris, sicut feci Silo:

15et projiciam vos a facie mea sicut projeci omnes fratres vestros, universum semen Ephraim.

16Tu ergo, noli orare pro populo hoc, nec assumas pro eis laudem et orationem: et non obsistas mihi, quia non exaudiam te.

17Nonne vides quid isti faciunt in civitatibus Juda, et in plateis Jerusalem?

18Filii colligunt ligna, et patres succendunt ignem, et mulieres conspergunt adipem, ut faciant placentas reginæ cæli, et libent diis alienis, et me ad iracundiam provocent.

19Numquid me ad iracundiam provocant? dicit Dominus; nonne semetipsos in confusionem vultus sui?

20Ideo hæc dicit Dominus Deus: Ecce furor meus et indignatio mea conflatur super locum istum, super viros, et super jumenta, et super lignum regionis, et super fruges terræ: et succendetur, et non extinguetur.

21Hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Holocautomata vestra addite victimis vestris, et comedite carnes:

22quia non sum locutus cum patribus vestris, et non præcepi eis, in die qua eduxi eos de terra Ægypti, de verbo holocautomatum et victimarum:

[21] Eis aqui o que diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: “Amontoai holocaustos sobre sacrifícios, e deles comei a carne;

[22] porquanto não falei a vossos pais e nada lhes prescrevi a respeito de holocaustos e sacrifícios, no dia em que os fiz sair do Egito.

[23] Foi esta a única ordem que lhes dei: escutai minha voz: serei vosso Deus e vós sereis o meu povo; segui sempre a senda que vos indicar, a fim de que sejais felizes.

[24] Eles, porém, não escutaram, nem prestaram ouvidos, seguindo os maus conselhos de seus corações empedernidos; voltaram-me as costas em lugar de me apresentarem seus rostos.

[25] Desde o dia em que vossos pais deixaram o Egito até agora, enviei-vos todos os meus servos, os profetas. Todos os dias sem cessar os mandei.

[26] Eles, porém, não os escutaram, nem lhes deram atenção; endureceram a cerviz e procederam pior que os pais.

[27] Quando tudo isso lhes transmitires, também a ti não escutarão. Tu os chamarás e não obterás resposta.

[28] Tu lhes dirás então: Esta é a nação que não escuta a voz do Senhor, seu Deus, e não aceita suas advertências. A lealdade desapareceu, tendo sido banida de sua boca.

[29] Corta teus cabelos e lança-os fora. Ergue um canto fúnebre sobre as colinas, porquanto o Senhor rejeita e abandona essa raça contra a qual se encolerizou.

[30] Fizeram os filhos de Judá o que é mal a meus olhos – oráculo do Senhor; colocaram ídolos abomináveis na casa em que meu nome foi invocado, e o macularam.

[31] Ergueram o lugar alto de Tofet, no vale de Ben-Enom para lá queimarem seus filhos e filhas, não lhes havendo eu ordenado tal coisa que nem me passara pela mente.

[32] Eis por que virão os dias – oráculo do Senhor –, em que não mais se dirá Tofet, nem vale de Ben-Enom, mas ‘vale da Matança’,

[23]sed hoc verbum præcepi eis, dicens: Audite vocem meam, et ero vobis Deus, et vos eritis mihi populus: et ambulate in omni via quam mandavi vobis, ut bene sit vobis.

[24]Et non audierunt, nec inclinaverunt aurem suam: sed abierunt in voluntatibus et in pravitate cordis sui mali: factique sunt retrorsum, et non in ante,

[25]a die qua egressi sunt patres eorum de terra Ægypti usque ad diem hanc. Et misi ad vos omnes servos meos prophetas per diem, consurgens diluculo, et mittens:

[26]et non audierunt me, nec inclinaverunt aurem suam: sed induraverunt cervicem suam, et pejus operati sunt quam patres eorum.

[27]Et loqueris ad eos omnia verba hæc, et non audient te: et vocabis eos, et non respondebunt tibi.

[28]Et dices ad eos: Hæc est gens quæ non audivit vocem Domini Dei sui, nec recepit disciplinam; periit fides, et ablata est de ore eorum.

[29]Tonde capillum tuum, et projice, et sume in directum planctum: quia projecit Dominus et reliquit generationem furoris sui;

[30]quia fecerunt filii Juda malum in oculis meis, dicit Dominus. Posuerunt offendicula sua in domo in qua invocatum est nomen meum, ut polluerent eam:

[31]et ædificaverunt excelsa Topheth, quæ est in valle filii Ennom, ut incenderent filios suos et filias suas igni, quæ non præcepi, nec cogitavi in corde meo.

[32]Ideo ecce dies venient, dicit Dominus, et non dicetur amplius Topheth, et vallis filii Ennom, sed vallis interfectionis: et sepelient in Topheth, eo quod non sit locus.

[33]Et erit morticinum populi hujus in cibos volucribus cæli et bestiis terræ, et non erit qui abigat.

[34]Et quiescere faciam de urbibus Juda, et de plateis Jerusalem, vocem gaudii et vocem lætitiæ, vocem sponsi et vocem sponsæ: in desolationem enim erit terra.

onde, por falta de lugar, serão enterrados os mortos em Tofet.

[33] Os cadáveres desse povo servirão de pasto às aves do céu e aos animais da terra, sem que ninguém os expulse.

[34] Nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém farei silenciarem os gritos de alegria e os cantos de júbilo, cantos do esposo e vozes da esposa, porquanto a terra será reduzida a um deserto".

## Jeremias 8

[1] "Naquele tempo – oráculo do Senhor –, serão retirados de seus sepulcros os ossos dos reis de Judá, dos seus chefes e sacerdotes, dos seus profetas e habitantes de Jerusalém.

[2] E serão expostos ao sol, à lua e à multidão das estrelas que tanto amaram e serviram, e que seguiram, consultaram e adoraram. Esses ossos não serão mais recolhidos, nem enterrados, permanecendo como adubo na superfície do solo.

[3] Preferível à vida será a morte para os sobreviventes dessa raça perversa, em todos os lugares pelos quais eu os houver dispersado – oráculo do Senhor dos exércitos."

[4] Tu lhe dirás, então: Eis o que diz o Senhor: não se deverá levantar aquele que tomba? Não voltará aquele que se desviou?

[5] Por que persiste esse povo de Jerusalém em perpétua loucura? Obstinam-se na má-fé, recusando converter-se.

[6] Atentamente os escutei: não falam, porém, com sinceridade. Nem um deles se arrepende da maldade e não clama: "Que fiz eu?". Retomam todos a caminhada, à semelhança do cavalo que se arremessa à batalha.

[7] Até a cegonha pelo ar reconhece a estação, e as rolas e as andorinhas são fiéis à migração. O meu povo, porém, não conhece a Lei do Senhor.

[8] Como podeis dizer: "Somos sábios, e temos conosco a Lei do Senhor?". Na verdade, foi a

## Jeremias 8

[1]In illo tempore, ait Dominus, ejicient ossa regum Juda, et ossa principum ejus, et ossa sacerdotum, et ossa prophetarum, et ossa eorum qui habitaverunt Jerusalem, de sepulchris suis:

[2]et expandent ea ad solem, et lunam, et omnem militiam cæli, quæ dilexerunt, et quibus servierunt, et post quæ ambulaverunt, et quæ quæsierunt, et adoraverunt. Non colligentur, et non sepelientur: in sterquilinium super faciem terræ erunt.

[3]Et eligent magis mortem quam vitam, omnes qui residui fuerint de cognatione hac pessima, in universis locis quæ derelicta sunt, ad quæ ejeci eos, dicit Dominus exercituum.

[4]Et dices ad eos: Hæc dicit Dominus: Numquid qui cadit non resurget? et qui aversus est non revertetur?

[5]Quare ergo aversus est populus iste in Jerusalem aversione contentiosa? Apprehenderunt mendacium, et noluerunt reverti.

[6]Attendi, et auscultavi: nemo quod bonum est loquitur; nullus est qui agat pœnitentiam super peccato suo, dicens: Quid feci? Omnes conversi sunt ad cursum suum, quasi equus impetu vadens ad prælium.

[7]Milvus in cælo cognovit tempus suum: turtur, et hirundo, et ciconia custodierunt tempus adventus sui: populus autem meus non cognovit judicium Domini.

mentira que fez desta Lei o estilete enganador dos escribas.

9 Os sábios consternados e confundidos ficarão cobertos de vergonha, por haverem repelido a palavra do Senhor; qual seria então a sabedoria deles?

10 Eis por que a outros darei suas mulheres, e seus campos a novos donos, já que, do menor ao maior deles, todos se entregam aos lucros desonestos. Desde o profeta até o sacerdote, praticam todos a mentira.

11 Tratam sem cuidado da ferida da filha do meu povo, e dizem: "Vai tudo bem! Vai tudo bem!" quando vai tudo mal.

12 Pelo seu proceder abominável serão confundidos, mas nem ao menos conhecem a vergonha, e nem o que seja enrubescer. Assim como os que caem, tombarão também e perecerão no dia do castigo – oráculo do Senhor.

13 Vou reuni-los todos e arrebatá-los – oráculo do Senhor. Mas não havia uma só uva na vinha, nem figo na figueira. A folhagem havia murchado. E assim lhes dei quem os haveria de conquistar.

14 Para que ainda nos determos? Reuni-vos, e vamos para as praças fortes: lá havemos de perecer. Porquanto o Senhor, nosso Deus, decidiu que pereçamos, fazendo-nos beber água envenenada, já que pecamos contra ele.

15 Aguardávamos a felicidade e nenhum bem encontramos, nenhum tempo de exaltação, e só vemos o terror.

16 Ouve-se, desde Dã, o relinchar dos cavalos, e toda a terra estremece com o estrépito de seus corcéis, que ao chegarem destroem a terra e o quanto nela existe: a cidade e os habitantes.

17 Vou lançar serpentes contra vós, e víboras insensíveis aos encantamentos, que vos morderão – oráculo do Senhor.

18 Onde encontrar consolo para a minha dor? Dentro de mim sofre o coração. Chega-me de uma terra longínqua

19 a voz amargurada da filha do meu povo: "Não está mais o Senhor em Sião? E nela não

8Quomodo dicitis: Sapientes nos sumus, et lex Domini nobiscum est? vere mendacium operatus est stylus mendax scribarum!

9Confusi sunt sapientes; perterriti et capti sunt: verbum enim Domini projecerunt, et sapientia nulla est in eis.

10Propterea dabo mulieres eorum exteris, agros eorum hæredibus, quia a minimo usque ad maximum omnes avaritiam sequuntur: a propheta usque ad sacerdotem cuncti faciunt mendacium.

11Et sanabant contritionem filiæ populi mei ad ignominiam, dicentes: Pax, pax! cum non esset pax.

12Confusi sunt, quia abominationem fecerunt: quinimmo confusione non sunt confusi, et erubescere nescierunt. Idcirco cadent inter corruentes: in tempore visitationis suæ corruent, dicit Dominus.

13Congregans congregabo eos, ait Dominus. Non est uva in vitibus, et non sunt ficus in ficulnea: folium defluxit, et dedi eis quæ prætergressa sunt.

14Quare sedemus? convenite, et ingrediamur civitatem munitam, et sileamus ibi: quia Dominus Deus noster silere nos fecit, et potum dedit nobis aquam fellis: peccavimus enim Domino.

15Exspectavimus pacem, et non erat bonum: tempus medelæ, et ecce formido.

16A Dan auditus est fremitus equorum ejus; a voce hinnituum pugnatorum ejus commota est omnis terra: et venerunt, et devoraverunt terram et plenitudinem ejus; urbem et habitatores ejus.

17Quia ecce ego mittam vobis serpentes regulos, quibus non est incantatio: et mordebunt vos, ait Dominus.

18Dolor meus super dolorem, in me cor meum mœrens.

19Ecce vox clamoris filiæ populi mei de terra longinqua: Numquid Dominus non est in Sion? aut rex ejus non est in ea? Quare ergo me ad iracundiam concitaverunt in sculptilibus suis, et in vanitatibus alienis?

mora mais o seu rei?". Por que me irritaram com seus ídolos, com as vãs divindades de outros países?

[20] "Passou a ceifa; terminou a colheita, e não nos chegou a libertação."

[21] Faz-me sofrer a chaga da filha de meu povo, cobre-me o luto; apossa-se de mim a desolação.

[22] Não haverá mais bálsamo de Galaad? Nem se poderá encontrar um médico? Por que, então, a ferida da filha de um povo não se há de cicatrizar?

[23] Oh! Tivesse eu em minha cabeça um manancial, e em meus olhos uma fonte de lágrimas! Dia e noite eu choraria os mortos da filha de meu povo.

[20]Transiit messis, finita est æstas, et nos salvati non sumus.

[21]Super contritione filiæ populi mei contritus sum, et contristatus: stupor obtinuit me.

[22]Numquid resina non est in Galaad? aut medicus non est ibi? quare igitur non est obducta cicatrix filiæ populi mei?

## Jeremias 9

[1] Oh! Se encontrasse eu no deserto um abrigo de viandantes; abandonaria meu povo, e para longe dele me afastaria, pois que não passa de uma legião de adúlteros, um bando de traidores.

[2] Retesam a língua, como fazem a seus arcos, para o engodo; e a lealdade não permanece neles. Caminham de crime em crime; já nem me conhecem mais – oráculo do Senhor.

[3] Que se mantenha em guarda cada um de vós contra o amigo. Nem mesmo do irmão vos deveis fiar, pois que todo irmão procura suplantar, e todo amigo calunia.

[4] Zombam do próximo todos eles; ninguém diz a verdade. Exercitam a língua na mentira, aplicam-se a fazer o mal.

[5] Habitam no seio da falsidade; por má-fé recusam conhecer-me – oráculo do Senhor.

[6] Por isso, eis o que diz o Senhor dos exércitos: "Vou fundi-los num cadinho para prová-los. Que outra coisa farei ante (a maldade) da filha de meu povo?

[7] Suas línguas são dardos mortíferos, que só proferem mentiras. Com a boca saúdam o próximo, enquanto no coração lhe armam ciladas.

## Jeremias 9

[1]Quis dabit capiti meo aquam, et oculis meis fontem lacrimarum, et plorabo die ac nocte interfectos filiæ populi mei?

[2]Quis dabit me in solitudine diversorium viatorum, et derelinquam populum meum, et recedam ab eis? quia omnes adulteri sunt, cœtus prævaricatorum.

[3]Et extenderunt linguam suam quasi arcum mendacii et non veritatis: confortati sunt in terra, quia de malo ad malum egressi sunt, et me non cognoverunt, dicit Dominus.

[4]Unusquisque se a proximo suo custodiat, et in omni fratre suo non habeat fiduciam: quia omnis frater supplantans supplantabit, et omnis amicus fraudulenter incedet.

[5]Et vir fratrem suum deridebit, et veritatem non loquentur: docuerunt enim linguam suam loqui mendacium; ut inique agerent laboraverunt.

[6]Habitatio tua in medio doli: in dolo renuerunt scire me, dicit Dominus.

[7]Propterea hæc dicit Dominus exercituum: Ecce ego conflabo, et probabo eos: quid enim aliud faciam a facie filiæ populi mei?

[8]Sagitta vulnerans lingua eorum, dolum locuta est. In ore suo pacem cum amico suo loquitur, et occulte ponit ei insidias.

8 Por tantos crimes não devo castigá-los – oráculo do Senhor – e não se vingará minha alma de semelhante nação?".

9 A respeito dos montes erguerei gemidos; entoarei cânticos fúnebres sobre as planícies do deserto, porque o fogo devorou esses lugares e ninguém passa por eles. Nem mais se ouve o mugir do gado. Tanto as aves do céu como os animais, todos fugiram e desapareceram.

10 Farei de Jerusalém um amontoado de pedras, um covil de chacais; e das cidades de Judá um deserto, onde ninguém mais habitará.

11 Haverá algum homem sábio que possa compreender essas coisas? A quem as revelou o Senhor a fim de que as explique? Por que perdeu-se essa terra, queimada como o deserto, por onde ninguém mais passa?

12 É, diz o Senhor, porque abandonou a Lei que lhe havia proposto, porque não escutou, nem seguiu a minha voz,

13 mas sim os pendores de seu coração empedernido, e os ídolos que seus pais lhe haviam dado a conhecer.

14 Eis por que disse o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: vou alimentá-lo com absinto, e lhe darei de beber água pestilenta.

15 Depois, eu o dispersarei entre nações que nem ele, nem seus pais conheceram, e contra ele enviarei uma espada que o abaterá até o extermínio.

16 Eis o que diz o Senhor dos exércitos: Tratai de chamar as carpideiras para que venham. E que venham as mais hábeis e não tardem,

17 para que, sem demora, entoem sobre nós suas lamúrias, e se fundam em lágrimas nossos olhos, e a água brote de nossas pálpebras,

18 pois que seu canto fúnebre se elevou em Sião: "Por que fomos assim devastados? Cheios de vergonha, devemos abandonar a terra, já que foram derrubadas nossas casas".

9Numquid super his non visitabo, dicit Dominus, aut in gente hujusmodi non ulciscetur anima mea?

10Super montes assumam fletum ac lamentum, et super speciosa deserti planctum, quoniam incensa sunt, eo quod non sit vir pertransiens, et non audierunt vocem possidentis: a volucre cæli usque ad pecora transmigraverunt et recesserunt.

11Et dabo Jerusalem in acervos arenæ, et cubilia draconum: et civitates Juda dabo in desolationem, eo quod non sit habitator.

12Quis est vir sapiens qui intelligat hoc, et ad quem verbum oris Domini fiat, ut annuntiet istud, quare perierit terra, et exusta sit quasi desertum, eo quod non sit qui pertranseat?

13Et dixit Dominus: Quia dereliquerunt legem meam quam dedi eis, et non audierunt vocem meam, et non ambulaverunt in ea,

14et abierunt post pravitatem cordis sui, et post Baalim, quod didicerunt a patribus suis:

15idcirco hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Ecce ego cibabo populum istum absinthio, et potum dabo eis aquam fellis.

16Et dispergam eos in gentibus quas non noverunt ipsi et patres eorum, et mittam post eos gladium, donec consumantur.

17Hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Contemplamini, et vocate lamentatrices, et veniant: et ad eas quæ sapientes sunt mittite, et properent:

18festinent, et assumant super nos lamentum: deducant oculi nostri lacrimas, et palpebræ nostræ defluant aquis.

19Quia vox lamentationis audita est de Sion: Quomodo vastati sumus, et confusi vehementer? quia dereliquimus terram; quoniam dejecta sunt tabernacula nostra.

20Audite ergo, mulieres, verbum Domini, et assumant aures vestræ sermonem oris ejus, et docete filias vestras lamentum, et unaquæque proximam suam planctum:

[19] Mulheres, escutai a palavra do Senhor. E que vossos ouvidos compreendam o que sua boca profere! Ensinai a vossas filhas essa lamentação; cada uma ensine à companheira esse canto fúnebre:

[20] "A morte assomou às nossas janelas, introduzindo-se em nossos palácios, exterminando crianças nas ruas e jovens nas praças públicas.

[21] Cadáveres humanos jazem como esterco nos campos, como feixes atrás do segador. E ninguém os recolhe".

[22] Eis o que diz o Senhor: "Não se envaideça o sábio do saber, nem o forte de sua força, e da riqueza não se orgulhe o rico!

[23] Aquele, porém, que se quiser vangloriar, glorie-se de possuir inteligência e de saber que eu, seu Senhor, exerço a bondade, o direito e a justiça sobre a terra, pois nisso encontro o meu agrado – oráculo do Senhor.

[24] Dias virão – oráculo do Senhor – em que castigarei todos os circuncidados que conservam seus prepúcios:

[25] os egípcios, os judeus, os edomitas, os amonitas, os moabitas e os beduínos de cabeça raspada. Porquanto, todas as nações são incircuncisas, tais como todos os da casa de Israel são incircuncisos de coração".

[21]quia ascendit mors per fenestras nostras; ingressa est domos nostras, disperdere parvulos deforis, juvenes de plateis.

[22]Loquere: Hæc dicit Dominus: Et cadet morticinum hominis quasi stercus super faciem regionis, et quasi fœnum post tergum metentis, et non est qui colligat.

[23]Hæc dicit Dominus: Non glorietur sapiens in sapientia sua, et non glorietur fortis in fortitudine sua, et non glorietur dives in divitiis suis:

[24]sed in hoc glorietur, qui gloriatur, scire et nosse me, quia ego sum Dominus qui facio misericordiam, et judicium, et justitiam in terra: hæc enim placent mihi, ait Dominus.

[25]Ecce dies veniunt, dicit Dominus, et visitabo super omnem qui circumcisum habet præputium,

[26]super Ægyptum, et super Juda, et super Edom, et super filios Ammon, et super Moab; et super omnes qui attonsi sunt in comam, habitantes in deserto: quia omnes gentes habent præputium, omnis autem domus Israël incircumcisi sunt corde.

## Jeremias 10

[1] Escutai, casa de Israel, a palavra que o Senhor vos dirige!

[2] "Não imiteis o procedimento dos pagãos; nem temais os sinais celestes, como os temem os pagãos,

[3] porquanto os deuses desses povos são apenas vaidade. São cepos abatidos na floresta, obra trabalhada pelo cinzel do artesão,

[4] decorada com prata e ouro. A golpes de martelo são-lhes fixados os pregos e postos em seus lugares para que não se movam.

[5] Assemelham-se esses deuses a uma estaca em campo de pepinos, que devem ser levados, pois não caminham. Não os temais,

## Jeremias 10

[1]Audite verbum quod locutus est Dominus super vos, domus Israël.

[2]Hæc dicit Dominus: Juxta vias gentium nolite discere, et a signis cæli nolite metuere, quæ timent gentes,

[3]quia leges populorum vanæ sunt. Quia lignum de saltu præcidit opus manus artificis in ascia:

[4]argento et auro decoravit illud: clavis et malleis compegit, ut non dissolvatur:

[5]in similitudinem palmæ fabricata sunt, et non loquentur: portata tollentur, quia incedere non valent. Nolite ergo timere ea, quia nec male possunt facere, nec bene.

[6]Non est similis tui, Domine: magnus es tu, et magnum nomen tuum in fortitudine.

pois que vos não podem fazer mal, nem têm o poder de fazer o bem".

6 Nenhum se assemelha a vós, Senhor, que sois grande. E por causa de vosso poder, grande é também vosso nome.

7 Quem não vos há de temer, rei dos povos? A vós é devido todo respeito, porquanto entre os sábios dos povos pagãos, e nos seus reinos, nenhum se assemelha a vós.

8 São todos eles néscios e insensatos, e seus ensinamentos são vaidade, pura lenha.

9 É prata batida, importada de Társis, ouro de Ofir, trabalho de escultor e de ourives, revestido de púrpura arroxeada e vermelha: não passam de obra de artista.

10 O Senhor, ao contrário, é verdadeiramente Deus, Deus vivo, eterno rei. Treme a terra ante a sua cólera, e os povos pagãos não podem suportar sua ira.

11 Vós lhes direis, portanto: os deuses que não fizeram o céu e a terra desaparecerão da terra e de sob os céus.

12 Só ele criou a terra pelo seu poder e consolidou o mundo pela sua sabedoria, desdobrando os céus pela sua inteligência.

13 Ao som de sua voz, reúnem-se as águas nos céus; dos confins da terra manda subir as nuvens, e transforma os relâmpagos em chuvas, fazendo desencadearem-se os ventos de seus redutos.

14 Então, os homens se tornam estupefatos e aturdidos, e se envergonha o artista da estátua que concebeu, porque são apenas mentira os ídolos que fundiu, e neles não respira vida.

15 São apenas vãos simulacros que se desvanecerão no dia do castigo.

16 Não se dá o mesmo com aquele que é a herança de Jacó, pois foi ele que tudo criou, e Israel é a sua tribo. E seu nome é JAVÉ dos exércitos.

17 Apanha da terra o teu fardo, tu que estás sitiada!

18 Pois assim falou o Senhor: "Lançarei ao longe, de uma vez, os habitantes desta terra,

7Quis non timebit te, o Rex gentium? tuum est enim decus: inter cunctos sapientes gentium, et in universis regnis eorum, nullus est similis tui.

8Pariter insipientes et fatui probabuntur: doctrina vanitatis eorum lignum est.

9Argentum involutum de Tharsis affertur, et aurum de Ophaz: opus artificis et manus ærarii. Hyacinthus et purpura indumentum eorum: opus artificum universa hæc.

10Dominus autem Deus verus est, ipse Deus vivens, et rex sempiternus. Ab indignatione ejus commovebitur terra, et non sustinebunt gentes comminationem ejus.

11Sic ergo dicetis eis: Dii qui cælos et terram non fecerunt, pereant de terra et de his quæ sub cælo sunt!

12Qui facit terram in fortitudine sua, præparat orbem in sapientia sua, et prudentia sua extendit cælos:

13ad vocem suam dat multitudinem aquarum in cælo, et elevat nebulas ab extremitatibus terræ: fulgura in pluviam facit, et educit ventum de thesauris suis.

14Stultus factus est omnis homo a scientia: confusus est artifex omnis in sculptili, quoniam falsum est quod conflavit, et non est spiritus in eis.

15Vana sunt, et opus risu dignum: in tempore visitationis suæ peribunt.

16Non est his similis pars Jacob: qui enim formavit omnia, ipse est, et Israël virga hæreditatis ejus: Dominus exercituum nomen illi.

17Congrega de terra confusionem tuam, quæ habitas in obsidione:

18quia hæc dicit Dominus: Ecce ego longe projiciam habitatores terræ in hac vice, et tribulabo eos ita ut inveniantur.

19Væ mihi super contritione mea: pessima plaga mea. Ego autem dixi: Plane hæc infirmitas mea est, et portabo illam.

20Tabernaculum meum vastatum est; omnes funiculi mei dirupti sunt: filii mei exierunt a me, et non subsistunt. Non est qui

e os acompanharei de perto para que me encontrem."

[19] Ai de mim, por causa de minha ferida! É bem dolorosa a minha chaga! Eu havia dito: "Fosse apenas esse o meu mal, eu o suportaria!".

[20] Foi devastada a minha tenda, e suas cordas todas se romperam. Abandonaram-me meus filhos, e não mais existem; ninguém mais tenho para levantá-la, e de novo erguer meu pavilhão.

[21] Na verdade, são néscios os pastores; não procuram mais o Senhor. Por isso, não logram êxito e dispersaram-se os seus rebanhos.

[22] Eis que se propaga um grande rumor, e o eco de um imenso tumulto vem do norte para transformar as cidades de Judá num deserto, num covil de chacais.

[23] Bem sei, Senhor, que não é o homem dono de seu destino, e que ao caminhante não lhe assiste o poder de dirigir seus passos.

[24] Castigai-nos, Senhor, mas com equidade, e não com furor, para que não sejamos reduzidos ao nada.

[25] Derramai esse furor sobre as nações que vos desconhecem, sobre os povos que não invocam o vosso nome, pois que eles devoraram Jacó, e o consumiram, transformando-lhe as casas em deserto.

extendat ultra tentorium meum, et erigat pelles meas.

[21]Quia stulte egerunt pastores, et Dominum non quæsierunt: propterea non intellexerunt, et omnis grex eorum dispersus est.

[22]Vox auditionis ecce venit, et commotio magna de terra aquilonis: ut ponat civitates Juda solitudinem, et habitaculum draconum.

[23]Scio, Domine, quia non est hominis via ejus, nec viri est ut ambulet, et dirigat gressus suos.

[24]Corripe me, Domine, verumtamen in judicio, et non in furore tuo, ne forte ad nihilum redigas me.

[25]Effunde indignationem tuam super gentes quæ non cognoverunt te, et super provincias quæ nomen tuum non invocaverunt: quia comederunt Jacob, et devoraverunt eum, et consumpserunt illum, et decus ejus dissipaverunt.

## Jeremias 11

[1] Eis a palavra que foi dirigida a Jeremias da parte do Senhor:

[2] "Ouvi o texto desta aliança e o transmiti ao povo de Judá e aos habitantes de Jerusalém.

[3] Dize-lhes: Eis o que proclama o Senhor, Deus de Israel: maldito seja aquele que não obedecer às prescrições desta Lei

[4] que, no dia em que os tirei do Egito, daquela fornalha de ferro, eu impus a vossos pais, nestes termos: ouvi minha voz e executai minhas ordens, mediante o que sereis meu povo e eu o vosso Deus.

## Jeremias 11

[1]Verbum quod factum est a Domino ad Jeremiam, dicens:

[2]Audite verba pacti hujus, et loquimini ad viros Juda, et ad habitatores Jerusalem,

[3]et dices ad eos: Hæc dicit Dominus Deus Israël: Maledictus vir qui non audierit verba pacti hujus

[4]quod præcepi patribus vestris, in die qua eduxi eos de terra Ægypti, de fornace ferrea, dicens: Audite vocem meam, et facite omnia quæ præcipio vobis, et eritis mihi in populum, et ego ero vobis in Deum:

[5] Então, ratificarei o juramento que fiz a vossos pais de lhes dar uma terra onde mana leite e mel, qual hoje é a vossa". "Assim seja, Senhor" – respondi-lhe.

[6] Em seguida, disse-me o Senhor: "Difunde este texto por todas as cidades de Judá e pelas ruas de Jerusalém, dizendo-lhes: Ouvi as palavras desta Lei e executai-a.

[7] Desde o dia em que os fiz sair do Egito até hoje, adverti com instância vossos pais, falando-lhes assim: ouvi minha voz!

[8] Não ouviram, porém, e nenhuma atenção prestaram, seguindo, obstinadamente, os pendores maus de seus corações. Assim, contra eles executei todas as ameaças contidas no pacto que lhes havia ordenado, mas que não observavam".

[9] Disse-me em seguida o Senhor: "Há uma conspiração entre os habitantes de Judá e de Jerusalém;

[10] volveram às iniquidades dos antepassados que se haviam recusado a ouvir minhas palavras, indo, eles também, atrás de outros deuses, a fim de cultuá-los. A casa de Israel e a casa de Judá violaram a aliança que haviam firmado com seus pais".

[11] Por tal culpa, assim declara o Senhor: "Vou descarregar sobre eles uma calamidade, da qual não poderão escapar. E, quando gritarem por mim, eu não os escutarei.

[12] Então, as cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém irão apelar para os deuses ante os quais queimaram incenso. Esses deuses, porém, não os salvarão no momento da catástrofe,

[13] porque, ó Judá, possuis tantos deuses quantas são tuas cidades; e quantas ruas tens em Jerusalém, tantos altares de infâmia ergueste para neles queimar oferendas em honra de Baal.

[14] Quanto a ti, não intercedas por esse povo, nem ores por ele, nem supliques, porque ao tempo de sua desgraça, quando clamarem por mim, não os escutarei".

[15] Por que cometeu minha bem-amada tanta maldade em minha casa? Porventura

[5]ut suscitem juramentum quod juravi patribus vestris, daturum me eis terram fluentem lacte et melle, sicut est dies hæc. Et respondi, et dixi: Amen, Domine.

[6]Et dixit Dominus ad me: Vociferare omnia verba hæc in civitatibus Juda, et foris Jerusalem, dicens: Audite verba pacti hujus, et facite illa,

[7]quia contestans contestatus sum patres vestros, in die qua eduxi eos de terra Ægypti, usque ad diem hanc: mane consurgens contestatus sum, et dixi: Audite vocem meam.

[8]Et non audierunt, nec inclinaverunt aurem suam, sed abierunt, unusquisque in pravitate cordis sui mali: et induxi super eos omnia verba pacti hujus quod præcepi ut facerent, et non fecerunt.

[9]Et dixit Dominus ad me: Inventa est conjuratio in viris Juda et in habitatoribus Jerusalem.

[10]Reversi sunt ad iniquitates patrum suorum priores, qui noluerunt audire verba mea: et hi ergo abierunt post deos alienos, ut servirent eis: irritum fecerunt domus Israël et domus Juda pactum meum quod pepigi cum patribus eorum.

[11]Quam ob rem hæc dicit Dominus: Ecce ego inducam super eos mala de quibus exire non poterunt: et clamabunt ad me, et non exaudiam eos.

[12]Et ibunt civitates Juda et habitatores Jerusalem, et clamabunt ad deos quibus libant, et non salvabunt eos in tempore afflictionis eorum.

[13]Secundum numerum enim civitatum tuarum erant dii tui, Juda: et secundum numerum viarum Jerusalem, posuisti aras confusionis, aras ad libandum Baalim.

[14]Tu ergo noli orare pro populo hoc, et ne assumas pro eis laudem et orationem, quia non exaudiam in tempore clamoris eorum ad me, in tempore afflictionis eorum.

[15]Quid est, quod dilectus meus in domo mea fecit scelera multa? numquid carnes sanctæ auferent a te malitias tuas, in quibus gloriata es?

teus votos e as carnes imoladas apartarão de ti teus males, para que possas exultar?

[16] "Verdejante oliveira de belos frutos" – tal o nome que te dera o Senhor. Ao estrépito, porém, de imenso ruído ateou-lhe fogo, e se queimaram seus galhos.

[17] O Senhor dos exércitos, que te plantara, decretou a calamidade contra ti por causa dos crimes cometidos pela casa de Israel e pela casa de Judá, causando-me revolta os sacrifícios que fizeram em honra de Baal. Conspiração contra Jeremias

[18] Instruído pelo Senhor, eu o desvendei. Vós me fizestes conhecer seus intentos.

[19] E eu, qual manso cordeiro conduzido à matança, ignorava as maquinações tramadas contra mim: "Destruamos a árvore em seu vigor. Arranquemo-la da terra dos vivos, e que seu nome caia no esquecimento".

[20] Vós sois, porém, Senhor dos exércitos, justo juiz que sondais os rins e os corações. Serei testemunha da vingança que tomarei deles e a vós confio minha causa.

[21] Eis por que assim se pronunciou o Senhor contra os habitantes de Anatot que conspiram contra a minha vida, dizendo: "Cessa de proclamar oráculos em nome do Senhor, se não queres perecer em nossas mãos".

[22] Por isso, assim falou o Senhor dos exércitos: "Vou castigá-los. Vão tombar os jovens sob a espada, e seus filhos e filhas perecerão de fome.

[23] Ninguém escapará, porquanto, assim que chegar o ano do castigo, mandarei desabar a tormenta sobre os habitantes de Anatot".

[16]Olivam uberem, pulchram, fructiferam, speciosam, vocavit Dominus nomen tuum: ad vocem loquelæ, grandis exarsit ignis in ea, et combusta sunt fruteta ejus.

[17]Et Dominus exercituum, qui plantavit te, locutus est super te malum, pro malis domus Israël, et domus Juda, quæ fecerunt sibi ad irritandum me, libantes Baalim.

[18]Tu autem, Domine, demonstrasti mihi, et cognovi: tunc ostendisti mihi studia eorum.

[19]Et ego quasi agnus mansuetus, qui portatur ad victimam: et non cognovi quia cogitaverunt super me consilia, dicentes: Mittamus lignum in panem ejus, et eradamus eum de terra viventium, et nomen ejus non memoretur amplius.

[20]Tu autem, Domine Sabaoth, qui judicas juste, et probas renes et corda, videam ultionem tuam ex eis: tibi enim revelavi causam meam.

[21]Propterea hæc dicit Dominus ad viros Anathoth, qui quærunt animam tuam, et dicunt: Non prophetabis in nomine Domini, et non morieris in manibus nostris:

[22]propterea hæc dicit Dominus exercituum: Ecce ego visitabo super eos: juvenes morientur in gladio; filii eorum et filiæ eorum morientur in fame.

[23]Et reliquiæ non erunt ex eis: inducam enim malum super viros Anathoth, annum visitationis eorum.

## Jeremias 12

[1] Sois sumamente justo, Senhor, para que eu entre em disputa convosco. Entretanto, em espírito de justiça, desejaria falar-vos. Por que alcançam bom êxito os maus em tudo quanto empreendem? E por que razão vivem felizes os pérfidos?

## Jeremias 12

[1]Justus quidem tu es, Domine, si disputem tecum: verumtamen justa loquar ad te: Quare via impiorum prosperatur; bene est omnibus qui prævaricantur et inique agunt?

[2] Vós os plantastes, e eles criam raízes, crescem e frutificam. Permaneceis em seus lábios; longe, porém, dos corações.

[3] Mas vós, Senhor, me conheceis e me vedes, e sondais os sentimentos do meu coração a vosso respeito. Arrebatai-os, quais carneiros para a matança, e consagrai-os em vista ao massacre.

[4] Até quando permanecerá a terra em luto, e há de secar a erva dos campos? Por causa da maldade dos homens que nela habitam, animais e pássaros perecem, por haverem dito: "Não verá o Senhor o nosso fim".

[5] "Se te afadigas em correr com os que andam a pé, como poderás lutar com os que vão a cavalo? Se não te sentes em segurança senão em terra tranquila, que farás na selva do Jordão?

[6] Teus próprios irmãos e tua família são traidores, mesmo quando em altas vozes te chamam. Não creias neles, mesmo que te dirijam palavras amigas".

[7] Deixei minha família, abandonei minha herança, e releguei a mãos inimigas o que de mais caro possuía o meu coração.

[8] Meu povo foi para mim qual leão na floresta, a rugir contra mim: eis por que o tenho em aversão.

[9] Será minha herança qual abutre matizado cercado de aves de rapina? Vamos! Reuni todos os animais selvagens, e conduzi-os à carniça!

[10] Pastores, em grande número, destruíram minha vinha, e pisaram minhas terras, transformando em horrível deserto minha encantadora propriedade.

[11] Tornaram-na uma solidão e apresentaram-na a meus olhos enlutada e devastada. Desolada ficou toda a terra, pois que ninguém mais a toma a peito.

[12] De todos os cantos do deserto surgem os devastadores. A espada do Senhor dizima a terra inteira, e para ninguém haverá salvação.

[13] Semearam trigo, e só colheram espinhos, fatigando-se inutilmente. Foi-lhes

[2]Plantasti eos, et radicem miserunt: proficiunt, et faciunt fructum: prope es tu ori eorum, et longe a renibus eorum.

[3]Et tu, Domine, nosti me, vidisti me, et probasti cor meum tecum. Congrega eos quasi gregem ad victimam, et sanctifica eos in die occisionis.

[4]Usquequo lugebit terra, et herba omnis regionis siccabitur, propter malitiam habitantium in ea? Consumptum est animal, et volucre, quoniam dixerunt: Non videbit novissima nostra.

[5]Si cum peditibus currens laborasti, quomodo contendere poteris cum equis? cum autem in terra pacis securus fueris, quid facies in superbia Jordanis?

[6]Nam et fratres tui, et domus patris tui, etiam ipsi pugnaverunt adversum te, et clamaverunt post te plena voce: ne credas eis, cum locuti fuerint tibi bona.

[7]Reliqui domum meam; dimisi hæreditatem meam: dedi dilectam animam meam in manu inimicorum ejus.

[8]Facta est mihi hæreditas mea quasi leo in silva: dedit contra me vocem, ideo odivi eam.

[9]Numquid avis discolor hæreditas mea mihi? numquid avis tincta per totum? Venite, congregamini, omnes bestiæ terræ: properate ad devorandum.

[10]Pastores multi demoliti sunt vineam meam, conculcaverunt partem meam, dederunt portionem meam desiderabilem in desertum solitudinis.

[11]Posuerunt eam in dissipationem, luxitque super me: desolatione desolata est omnis terra, quia nullus est qui recogitet corde.

[12]Super omnes vias deserti venerunt vastatores, quia gladius Domini devorabit: ab extremo terræ usque ad extremum ejus, non est pax universæ carni.

[13]Seminaverunt triticum, et spinas messuerunt: hæreditatem acceperunt, et non eis proderit. Confundemini a fructibus vestris propter iram furoris Domini.

decepcionante a colheita, por causa da grande cólera do Senhor.

14 Eis o que diz o Senhor contra todos os meus maus vizinhos que usurpam a herança que eu dera a meu povo de Israel: "Vou arrancá-los de suas terras, e do meio deles apartar a tribo de Judá.

15 Quando os houver, porém, arrancado, eu me apiedarei deles novamente e os reconduzirei cada um à sua herança, cada um à sua terra.

16 Se aprenderem a seguir os caminhos prescritos ao meu povo, e a jurar em meu nome: "Pela vida de Deus!", tal como ensinaram meu povo a jurar por Baal, então terão direito de cidadania no meio do meu povo.

17 Se, porém, não me escutarem, desarraigarei essa gente e a exterminarei" – oráculo do Senhor.

14Hæc dicit Dominus adversum omnes vicinos meos pessimos, qui tangunt hæreditatem quam distribui populo meo Israël: Ecce ego evellam eos de terra sua, et domum Juda evellam de medio eorum.

15Et cum evulsero eos, convertar, et miserebor eorum, et reducam eos: virum ad hæreditatem suam, et virum in terram suam.

16Et erit: si eruditi didicerint vias populi mei, ut jurent in nomine meo: Vivit Dominus! sicut docuerunt populum meum jurare in Baal, ædificabuntur in medio populi mei.

17Quod si non audierint, evellam gentem illam evulsione et perditione, ait Dominus.

## Jeremias 13

1 Disse-me o Senhor: "Vai e compra um cinto de linho e coloca-o sobre os rins, sem, contudo, mergulhá-lo na água".

2 Comprei-o, conforme ordenara o Senhor, e com ele me cingi.

3 Pela segunda vez, assim me falou o Senhor:

4 "Toma o cinto que compraste e que trazes contigo e encaminha-te para as margens do Eufrates. Lá ocultarás esse cinto na cavidade de um rochedo".

5 Fui assim escondê-lo, junto do Eufrates, como me havia dito o Senhor.

6 Tempos depois, voltou o Senhor a dizer-me: "Põe-te a caminho em demanda das margens do Eufrates, a fim de buscar o cinto que, conforme minhas ordens, lá escondeste".

7 Dirigi-me, então, ao rio e, tendo cavado, retirei o cinto do local onde o escondera. O cinto, porém, apodrecera, e para nada mais servia.

8 Então, nestes termos, foi-me dirigida a palavra do Senhor:

## Jeremias 13

1Hæc dicit Dominus ad me: Vade, et posside tibi lumbare lineum, et pones illud super lumbos tuos, et in aquam non inferes illud.

2Et possedi lumbare juxta verbum Domini, et posui circa lumbos meos.

3Et factus est sermo Domini ad me secundo, dicens:

4Tolle lumbare quod possedisti, quod est circa lumbos tuos: et surgens vade ad Euphraten, et absconde ibi illud in foramine petræ.

5Et abii, et abscondi illud in Euphrate, sicut præceperat mihi Dominus.

6Et factum est post dies plurimos, dixit Dominus ad me: Surge, vade ad Euphraten, et tolle inde lumbare quod præcepi tibi ut absconderes illud ibi.

7Et abii ad Euphraten, et fodi, et tuli lumbare de loco ubi absconderam illud: et ecce computruerat lumbare, ita ut nulli usui aptum esset.

8Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

[9] "Eis o que diz o Senhor: assim também destruirei a soberba de Judá, e o orgulho imenso de Jerusalém.

[10] Esse povo perverso que recusa executar-me as ordens, que segue os pendores do coração empedernido, que corre aos deuses estranhos para render-lhes homenagens e prostrar-se ante eles, se tornará semelhante a esse cinto sem mais serventia alguma.

[11] À semelhança de um cinto que se prende aos rins de um homem, assim uni a mim toda a casa de Israel e toda a casa de Judá – oráculo do Senhor –, a fim de que constituíssem meu povo, minha honra, glória e ufania. Elas, porém, não obedeceram".

[12] "Vai, portanto, e assim lhes fala: Eis o que diz o Senhor, Deus de Israel: uma vasilha é destinada a ser enchida de vinho. Responderão eles: bem sabíamos que toda vasilha é para ser enchida de vinho!

[13] Mas tu lhes dirás: Eis o que diz o Senhor: Vou encher de embriaguez todos os habitantes desta terra: os reis que ocupam o trono de Davi, os sacerdotes, os profetas e a população inteira de Jerusalém;

[14] e vou quebrá-los, uns contra os outros, pais e filhos – oráculo do Senhor –, sem que compaixão, piedade ou perdão me impeçam de destruí-los."

[15] Escutai, prestai ouvidos e não vos enchais de orgulho, pois quem fala é o Senhor.

[16] Rendei glória ao Senhor, vosso Deus, antes que surjam as trevas, e antes que se choquem vossos pés nos montes invadidos pelas sombras. A luz que esperais será transformada em escuridão, pois que ele a converterá em noite profunda.

[17] Se não prestardes ouvidos, a minha alma derramará lágrimas em segredo por vosso orgulho, e meus olhos se fundirão em pranto, por causa da deportação do rebanho do Senhor.

[18] Dize ao rei e à rainha: sentai-vos no chão, porque caiu de vossa cabeça o diadema que a ornava.

[9]Hæc dicit Dominus: Sic putrescere faciam superbiam Juda, et superbiam Jerusalem multam:

[10]populum istum pessimum qui nolunt audire verba mea, et ambulant in pravitate cordis sui, abieruntque post deos alienos ut servirent eis et adorarent eos: et erunt sicut lumbare istud, quod nulli usui aptum est.

[11]Sicut enim adhæret lumbare ad lumbos viri, sic agglutinavi mihi omnem domum Israël, et omnem domum Juda, dicit Dominus, ut essent mihi in populum, et in nomen, et in laudem, et in gloriam: et non audierunt.

[12]Dices ergo ad eos sermonem istum: Hæc dicit Dominus Deus Israël: Omnis laguncula implebitur vino. Et dicent ad te: Numquid ignoramus quia omnis laguncula implebitur vino?

[13]Et dices ad eos: Hæc dicit Dominus: Ecce ego implebo omnes habitatores terræ hujus, et reges qui sedent de stirpe David super thronum ejus, et sacerdotes, et prophetas, et omnes habitatores Jerusalem, ebrietate.

[14]Et dispergam eos virum a fratre suo, et patres et filios pariter, ait Dominus. Non parcam, et non concedam: neque miserebor, ut non disperdam eos.

[15]Audite, et auribus percipite: nolite elevari, quia Dominus locutus est.

[16]Date Domino Deo vestro gloriam antequam contenebrescat, et antequam offendant pedes vestri ad montes caliginosos: exspectabitis lucem, et ponet eam in umbram mortis, et in caliginem.

[17]Quod si hoc non audieritis, in abscondito plorabit anima mea a facie superbiæ: plorans plorabit, et deducet oculus meus lacrimam, quia captus est grex Domini.

[18]Dic regi et dominatrici: Humiliamini, sedete, quoniam descendit de capite vestro corona gloriæ vestræ.

[19]Civitates austri clausæ sunt, et non est qui aperiat: translata est omnis Juda transmigratione perfecta.

[19] As cidades do sul estão fechadas, e não há quem as abra. Judá foi arrebatada; completou-se a deportação.

[20] Ergue os olhos; vê os que chegam do norte. Onde está o rebanho que te fora confiado, onde os carneiros que constituíam tua glória?

[21] Que dirás, quando Deus te der por senhores aqueles que exercitaste contra ti? E acaso não se apossarão de ti dores quais as da mulher que está de parto?

[22] Se vieres a dizer em teu coração: "Por que me acontecem tais coisas?". É por causa da enormidade de tua falta que foram levantadas as tuas vestes e puseram brutalmente teu calcanhar a nu.

[23] Pode um etíope mudar a própria pele? Ou um leopardo apagar as malhas de que se reveste? E vós, como podereis praticar o bem, se estais impregnados de maldade?

[24] Eu os dispersarei como palha que o vento do deserto arrebata.

[25] Tal é teu destino, a partilha que receberás de mim – oráculo do Senhor –, porque te esqueceste de mim, confiando no que é apenas mentira.

[26] Até a cabeça erguerei tuas vestes, a fim de expor aos olhares tua nudez!

[27] Teus adultérios e desregramentos, e tua luxúria infame nas colinas e nos campos, todas essas abominações, eu as vi. Desgraçadas de ti, Jerusalém! Por quanto tempo, ainda, permanecerás impura?

[20]Levate oculos vestros et videte, qui venitis ab aquilone: ubi est grex qui datus est tibi, pecus inclytum tuum?

[21]Quid dices cum visitaverit te? tu enim docuisti eos adversum te, et erudisti in caput tuum. Numquid non dolores apprehendent te, quasi mulierem parturientem?

[22]Quod si dixeris in corde tuo: Quare venerunt mihi hæc? propter multitudinem iniquitatis tuæ revelata sunt verecundiora tua, pollutæ sunt plantæ tuæ.

[23]Si mutare potest Æthiops pellem suam, aut pardus varietates suas, et vos poteritis benefacere, cum didiceritis malum.

[24]Et disseminabo eos quasi stipulam quæ vento raptatur in deserto.

[25]Hæc sors tua, parsque mensuræ tuæ a me, dicit Dominus, quia oblita es mei, et confisa es in mendacio.

[26]Unde et ego nudavi femora tua contra faciem tuam, et apparuit ignominia tua:

[27]adulteria tua, et hinnitus tuus, scelus fornicationis tuæ: super colles in agro vidi abominationes tuas. Væ tibi, Jerusalem! non mundaberis post me: usquequo adhuc?

## Jeremias 14

[1] Eis o que diz o Senhor a Jeremias, a propósito da seca:

[2] Judá está coberta de luto, e às suas portas enlanguesce o povo, a cabeça pendida para a terra. De Jerusalém se levanta um clamor de angústia.

[3] Os grandes da cidade enviaram os servos à procura de água. Encaminham-se estes às cisternas; água, porém, não encontram, e voltam com os recipientes vazios,

## Jeremias 14

[1]Quod factum est verbum Domini ad Jeremiam, de sermonibus siccitatis.

[2]Luxit Judæa, et portæ ejus corruerunt, et obscuratæ sunt in terra, et clamor Jerusalem ascendit.

[3]Majores miserunt minores suos ad aquam: venerunt ad hauriendum. Non invenerunt aquam: reportaverunt vasa sua vacua. Confusi sunt, et afflicti, et operuerunt capita sua.

envergonhados, confundidos, cobertas as cabeças.

4 Fende-se o solo todo, porque a chuva não rega a terra. Decepcionam-se os lavradores e cobrem suas cabeças.

5 Até a corça no campo abandona a cria, por falta de pastagem.

6 Mantêm-se nos montes os asnos selvagens, aspirando o ar como chacais. Seus olhos perderam o brilho, pois que não há erva.

7 Ó Senhor, se nos acusam nossas iniquidades, agi de acordo com a honra de vosso nome. São, na verdade, numerosas nossas infidelidades; pecamos contra vós.

8 Senhor, esperança de Israel, vós que sois o seu salvador no tempo da desgraça, por que sois qual estrangeiro nessa terra, viajante de uma noite apenas?

9 Por que sois como um homem desvairado, como um guerreiro que não nos pode mais defender? No entanto, Senhor, permaneceis entre nós, e é o vosso nome que trazemos. Não nos abandoneis!

10 Eis o que diz o Senhor acerca desse povo: "Compraz-se ele em vaguear, e não sabe deter os seus pés. Deles o Senhor não se agrada". Lembrando-se de suas iniquidades, castiga-o por causa de seus pecados.

11 Disse-me o Senhor em seguida: "Não intercedas em favor desse povo.

12 Se jejuar, não escutarei seus lamentos, e se oferecer holocaustos e oblações não os aceitarei. Quero destruí-los pela espada, pela fome e pela peste".

13 Eu, porém, lhe respondi: "Ah, Senhor JAVÉ, olhai para o que dizem os profetas: a espada não vos atingirá e não sofrereis fome, pois que nesse lugar eu vos darei paz e segurança".

14 Replicou, porém, o Senhor: "São mentiras que proferiram os profetas em meu nome. Não os enviei, não lhes dei ordem, e nem mesmo lhes falei. Visões de mentiras,

4Propter terræ vastitatem, quia non venit pluvia in terram, confusi sunt agricolæ: operuerunt capita sua.

5Nam et cerva in agro peperit, et reliquit, quia non erat herba.

6Et onagri steterunt in rupibus; traxerunt ventum quasi dracones: defecerunt oculi eorum, quia non erat herba.

7Si iniquitates nostræ responderint nobis, Domine, fac propter nomen tuum: quoniam multæ sunt aversiones nostræ: tibi peccavimus.

8Exspectatio Israël, salvator ejus in tempore tribulationis, quare quasi colonus futurus es in terra, et quasi viator declinans ad manendum?

9quare futurus es velut vir vagus, ut fortis qui non potest salvare? Tu autem in nobis es, Domine, et nomen tuum invocatum est super nos: ne derelinquas nos.

10Hæc dicit Dominus populo huic, qui dilexit movere pedes suos, et non quievit, et Domino non placuit: Nunc recordabitur iniquitatum eorum, et visitabit peccata eorum.

11Et dixit Dominus ad me: Noli orare pro populo isto in bonum.

12Cum jejunaverint, non exaudiam preces eorum, et si obtulerint holocautomata et victimas, non suscipiam ea: quoniam gladio, et fame, et peste consumam eos.

13Et dixi: A, a, a, Domine Deus: prophetæ dicunt eis: Non videbitis gladium, et fames non erit in vobis: sed pacem veram dabit vobis in loco isto.

14Et dicit Dominus ad me: Falso prophetæ vaticinantur in nomine meo: non misi eos, et non præcepi eis, neque locutus sum ad eos. Visionem mendacem, et divinationem, et fraudulentiam, et seductionem cordis sui, prophetant vobis.

15Idcirco hæc dicit Dominus de prophetis qui prophetant in nomine meo, quos ego non misi, dicentes: Gladius et fames non erit in terra hac: In gladio et fame consumentur prophetæ illi.

adivinhações vãs, invenções de suas mentes, eis o que profetizam!”.

15 Por isso, eis o que diz o Senhor: “Acerca dos profetas que em meu nome proferem oráculos, quando missão alguma lhes confiei, e que proclamam não haver espadas, nem fome nesta terra, serão eles que hão de perecer pela espada e pela fome.

16 E os homens aos quais se dirigem serão lançados nas ruas de Jerusalém, vítimas da espada e da fome, sem que ninguém os venha sepultar, nem eles, nem suas mulheres, nem seus filhos e filhas; e sobre eles farei recair o mal que praticaram”.

17 E tu lhes dirás: Que se me fundam em lágrimas os olhos, noite e dia sem descanso, porquanto de um golpe horrível foi ferida a virgem, filha de meu povo, e sua chaga não tem cura!

18 Se saio pelos campos, encontro homens atravessados pela espada; e se regresso à cidade, eu vejo outros passando pelo tormento da fome. Até o profeta e o sacerdote perambulam sem rumo pela terra.

19 Repelistes Judá, de verdade, e vossa alma se desgostou de Sião? Por que nos feristes de mal incurável? Esperamos a salvação; nada, porém, existe de bom; aguardamos a era de soerguimento, mas só vemos o terror!

20 Senhor! Conhecemos nossa malícia e a iniquidade de nossos pais. Bem sabemos que pecamos contra vós.

21 Pela honra, porém, de vosso nome, não nos abandoneis, nem desonreis o vosso trono de glória. Lembrai-vos! E não rompais o pacto que conosco firmastes.

22 Haverá, entre os vãos ídolos dos pagãos, algum que provoque a chuva? Ou é o céu que proporciona os aguaceiros? Não! Sois vós, Senhor, nosso Deus, vós, em quem depositamos nossa esperança; vós, que todas essas coisas haveis criado.

# Jeremias 15

16Et populi quibus prophetant erunt projecti in viis Jerusalem præ fame et gladio, et non erit qui sepeliat eos: ipsi et uxores eorum, filii et filiæ eorum: et effundam super eos malum suum.

17Et dices ad eos verbum istud: Deducant oculi mei lacrimam per noctem et diem, et non taceant, quoniam contritione magna contrita est virgo filia populi mei, plaga pessima vehementer.

18Si egressus fuero ad agros, ecce occisi gladio: et si introiero in civitatem, ecce attenuati fame. Propheta quoque et sacerdos abierunt in terram quam ignorabant.

19Numquid projiciens abjecisti Judam? aut Sion abominata est anima tua? quare ergo percussisti nos ita ut nulla sit sanitas? Exspectavimus pacem, et non est bonum: et tempus curationis, et ecce turbatio.

20Cognovimus, Domine, impietates nostras, iniquitates patrum nostrorum, quia peccavimus tibi.

21Ne des nos in opprobrium, propter nomen tuum, neque facias nobis contumeliam solii gloriæ tuæ: recordare, ne irritum facias fœdus tuum nobiscum.

22Numquid sunt in sculptilibus gentium qui pluant? aut cæli possunt dare imbres? nonne tu es Dominus Deus noster, quem exspectavimus? tu enim fecisti omnia hæc.

# Jeremias 15

[1] Disse-me, então, o Senhor: “Mesmo que Moisés e Samuel se apresentassem diante de mim, meu coração não se voltaria para esse povo. Expulsai-o para longe de minha presença! Que se afaste de mim!

[2] E se te perguntarem: Para onde iremos? Tu lhes dirás: oráculo do Senhor: Para a peste, os que são para a peste! Para a espada, os que são para a espada! Para a fome, os que são para a fome! Ao cativeiro, os que são para o cativeiro.

[3] Eu lhes destinarei – oráculo do Senhor – quatro flagelos: a espada para degolá-los, os cães para arrastá-los, e as aves do céu e os animais da terra para devorá-los e destruí-los.

[4] Farei deles objeto de horror para todos os reinos da terra, por causa de Manassés, filho de Ezequias, rei de Judá, por tudo o que ele fez em Jerusalém”.

[5] Quem de ti se apiedará, Jerusalém? Quem te lastimará? Quem se afastará de sua rota para perguntar por ti?

[6] Abandonaste-me – oráculo do Senhor –, voltaste-me as costas. Por isso, sobre ti estendi a mão para perder-te, cansado como estou de perdoar.

[7] Eu os joeirei com o crivo às portas da terra; privei de filhos o meu povo, e o deixei perecer. Seu proceder, porém, não mudou.

[8] Mais numerosas serão as viúvas do que a areia do mar. Conduzirei contra a mãe do jovem guerreiro, em pleno meio-dia, o devastador. E sobre eles, de súbito, deixarei cair a agonia e o terror.

[9] Desfalece aquela que deu à luz sete filhos, pronta a entregar a alma. Antes que findasse o dia, deitou-se-lhe o sol, e de vergonha e consternação se cobriu. O que deles restar, entregarei à espada de seus inimigos – oráculo do Senhor.

[10] Ai de mim, ó minha mãe, que me geraste, para tornar-se objeto de disputa e de discórdia em toda a terra! Não sou credor nem devedor, e, no entanto, todos me maldizem.

[1]Et dixit Dominus ad me: Si steterit Moyses et Samuel coram me, non est anima mea ad populum istum: ejice illos a facie mea, et egrediantur.

[2]Quod si dixerint ad te: Quo egrediemur? dices ad eos: Hæc dicit Dominus: Qui ad mortem, ad mortem, et qui ad gladium, ad gladium, et qui ad famem, ad famem, et qui ad captivitatem, ad captivitatem.

[3]Et visitabo super eos quatuor species, dicit Dominus: gladium ad occisionem, et canes ad lacerandum, et volatilia cæli et bestias terræ ad devorandum et dissipandum.

[4]Et dabo eos in fervorem universis regnis terræ, propter Manassen filium Ezechiæ regis Juda, super omnibus quæ fecit in Jerusalem.

[5]Quis enim miserebitur tui, Jerusalem, aut quis contristabitur pro te? aut quis ibit ad rogandum pro pace tua?

[6]Tu reliquisti me, dicit Dominus; retrorsum abiisti: et extendam manum meam super te, et interficiam te: laboravi rogans.

[7]Et dispergam eos ventilabro in portis terræ: interfeci et disperdidi populum meum, et tamen a viis suis non sunt reversi.

[8]Multiplicatæ sunt mihi viduæ ejus super arenam maris: induxi eis super matrem adolescentis vastatorem meridie: misi super civitates repente terrorem.

[9]Infirmata est quæ peperit septem; defecit anima ejus: occidit ei sol cum adhuc esset dies: confusa est, et erubuit: et residuos ejus in gladium dabo in conspectu inimicorum eorum, ait Dominus.

[10]Væ mihi, mater mea! quare genuisti me, virum rixæ, virum discordiæ in universa terra? Non fœneravi, nec fœneravit mihi quisquam: omnes maledicunt mihi.

[11]Dicit Dominus: Si non reliquiæ tuæ in bonum, si non occurri tibi in tempore afflictionis, et in tempore tribulationis adversus inimicum.

[12]Numquid fœderabitur ferrum ferro ab aquilone, et æs?

[11] Na verdade, diz o Senhor, eu te livrarei para o teu bem. O inimigo virá implorar-te no dia da desgraça e da aflição.

[12] Poderá o ferro quebrar o ferro do norte e o bronze?

[13] Entrego gratuitamente à pilhagem teus bens e tesouros, por todos os teus pecados, na terra inteira.

[14] Eu os farei passar com seus inimigos para um país que não conheces, porquanto inflamou-se um fogo em minhas narinas, que arderá para vos consumir.

[15] E vós que tudo sabeis, Senhor, lembrai-vos de mim, amparai-me, e vingai-me de meus perseguidores. Não deixeis que eu pereça por vossa paciência para com eles.

[16] Vede: é por vós que sofro ultrajes da parte daqueles que desprezam vossas palavras. Aniquilai-os. Vossa palavra constitui minha alegria e as delícias do meu coração, porque trago o vosso nome, ó Senhor, Deus dos exércitos!

[17] Não me assentei entre os escarnecedores, para entre eles encontrar o meu prazer. Apoiado em vossa mão, assentei-me à parte, porque me havíeis enchido de indignação.

[18] Por que não tem fim a minha dor, e não cicatriza a minha chaga, rebelde ao tratamento? Ai! Sereis para mim qual riacho enganador, fonte de água com que não se pode contar?

[19] Eis a razão pela qual diz o Senhor: “Se voltares, farei de ti o servo que está a meu serviço. Se apartares o precioso do que é vil serás como a minha boca. Serão eles, então, que virão a ti, e não tu que irás a eles.

[20] Então, erguerei ante esse povo sólida muralha como o bronze. Será atacada, mas não conseguirão vencê-la, pois estarei a teu lado para proteger-te e te livrar – oráculo do Senhor.

[21] Eu te arrebatarei da mão dos maus e te libertarei do poder dos violentos”.

# Jeremias 16

[13]Divitias tuas et thesauros tuos in direptionem dabo gratis, in omnibus peccatis tuis, et in omnibus terminis tuis.

[14]Et adducam inimicos tuos de terra quam nescis, quia ignis succensus est in furore meo: super vos ardebit.

[15]Tu scis, Domine: recordare mei, et visita me, et tuere me ab his qui persequuntur me. Noli in patientia tua suscipere me: scito quoniam sustinui propter te opprobrium.

[16]Inventi sunt sermones tui, et comedi eos: et factum est mihi verbum tuum in gaudium et in lætitiam cordis mei, quoniam invocatum est nomen tuum super me, Domine Deus exercituum.

[17]Non sedi in concilio ludentium, et gloriatus sum a facie manus tuæ: solus sedebam, quoniam comminatione replesti me.

[18]Quare factus est dolor meus perpetuus, et plaga mea desperabilis renuit curari? facta est mihi quasi mendacium aquarum infidelium.

[19]Propter hoc hæc dicit Dominus: Si converteris, convertam te, et ante faciem meam stabis: et si separaveris pretiosum a vili, quasi os meum eris: convertentur ipsi ad te, et tu non converteris ad eos.

[20]Et dabo te populo huic in murum æreum fortem: et bellabunt adversum te, et non prævalebunt, quia ego tecum sum ut salvem te, et eruam te, dicit Dominus:

[21]et liberabo te de manu pessimorum, et redimam te de manu fortium.

# Jeremias 16

[1] Foi-me dirigida a palavra do Senhor nestes termos:

[2] "Não tomarás esposa, nem terás filho ou filha neste lugar,

[3] porquanto eis o que diz o Senhor a respeito dos filhos e das filhas que nasceram neste lugar, das mães que os conceberam e dos pais a quem devem a vida nesta terra:

[4] Perecerão todos de moléstias mortais, sem pranto nem sepulturas. Qual esterco jazerão sobre o solo; perecerão pela espada e pela fome, e seus cadáveres servirão de pasto às aves do céu e aos animais da terra".

[5] E disse, ainda, o Senhor: "Não entres em casa em que haja luto, para chorar com seus moradores, porque – oráculo do Senhor – desse povo retiro a minha paz, minha proteção e minha misericórdia.

[6] Grandes e pequenos morrerão nesta terra, e ficarão sem lamentações e sem sepulturas, e não se farão incisões, nem rasparão os cabelos.

[7] O pão não será repartido para consolar o enlutado que chora um defunto, nem se lhe oferecerá a taça do consolo pela morte de seus pais.

[8] Não entrarás, igualmente, na casa em que houver uma festa, sentando-te à mesa com os convivas.

[9] Pois assim fala o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: "Vou abafar em tal lugar, ante vossos olhos, diante de vós, os gritos de alegria, cânticos de júbilo e os hinos do esposo e a canção da esposa.

[10] Assim que tiveres levado ao povo essa mensagem e te perguntarem: Por que decretou o Senhor contra nós todos esses flagelos? Qual é o pecado, qual o crime que cometemos contra o Senhor, nosso Deus?

[11] Tu lhe dirás: é porque vossos pais me abandonaram – oráculo do Senhor –, para correr atrás de outros deuses, rendendo-lhes um culto e ante eles se prosternando, porque me abandonaram e deixaram de observar a minha Lei; e

[1]Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

[2]Non accipies uxorem, et non erunt tibi filii et filiæ in loco isto.

[3]Quia hæc dicit Dominus super filios et filias qui generantur in loco isto, et super matres eorum, quæ genuerunt eos, et super patres eorum, de quorum stirpe sunt nati in terra hac:

[4]Mortibus ægrotationum morientur: non plangentur, et non sepelientur: in sterquilinium super faciem terræ erunt, et gladio et fame consumentur: et erit cadaver eorum in escam volatilibus cæli et bestiis terræ.

[5]Hæc enim dicit Dominus: Ne ingrediaris domum convivii, neque vadas ad plangendum, neque consoleris eos, quia abstuli pacem meam a populo isto, dicit Dominus, misericordiam et miserationes.

[6]Et morientur grandes et parvi in terra ista: non sepelientur, neque plangentur, et non se incident, neque calvitium fiet pro eis.

[7]Et non frangent inter eos lugenti panem ad consolandum super mortuo, et non dabunt eis potum calicis ad consolandum super patre suo et matre.

[8]Et domum convivii non ingrediaris, ut sedeas cum eis, et comedas, et bibas.

[9]Quia hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Ecce ego auferam de loco isto, in oculis vestris, et in diebus vestris, vocem gaudii et vocem lætitiæ, vocem sponsi et vocem sponsæ.

[10]Et cum annuntiaveris populo huic omnia verba hæc, et dixerint tibi: Quare locutus est Dominus super nos omne malum grande istud? quæ iniquitas nostra, et quod peccatum nostrum, quod peccavimus Domino Deo nostro?

[11]dices ad eos: Quia dereliquerunt me patres vestri, ait Dominus, et abierunt post deos alienos, et servierunt eis, et adoraverunt eos, et me dereliquerunt, et legem meam non custodierunt.

[12] porque vós mesmos fizestes pior que vossos pais, cada qual, sem me ouvir, obstinando-se em seguir as más tendências de seus corações.

[13] Assim, eu vos expulsarei desta terra para vos lançar numa terra que não conhecestes, nem vós nem vossos pais. Lá, dia e noite, rendereis culto aos deuses estranhos, porque eu não vos perdoarei".

[14] "Eis por que virão dias – oráculo do Senhor –, em que não mais se dirá: Viva Deus, que tirou do Egito os israelitas!

[15] Mas sim: Viva Deus, que fez com que regressassem os israelitas do norte e de todos os países pelos quais os havia dispersado! Eu os farei regressar à terra que dei a seus pais.

[16] Vou mandar – oráculo do Senhor – pescadores em grande número para que pesquem. Depois enviarei numerosos caçadores para que cacem pelas montanhas e colinas e até nas cavidades dos rochedos.

[17] Porquanto, sob o meu olhar tenho seus atos que não me são ocultos, e suas iniquidades não se podem esquivar a meus olhares.

[18] Primeiramente, eu lhes pagarei em dobro o salário de sua iniquidade e do seu pecado, por haverem profanado a minha terra com os restos imundos de seus ídolos e enchido minha herança de abominações."

[19] Senhor, minha força e amparo, refúgio no dia da desgraça, virão nações dos confins do mundo, exclamando: "O que nossos pais receberam em partilha não passa de um nada, vaidades que para nada poderão servir".

[20] Poderá o homem fabricar deuses para si? Não serão deuses, porém!

[21] "Então, vou mostrar-lhes, sim, desta feita vou mostrar-lhes minha mão e meu poder, a fim de que saibam que meu nome é o Senhor."

## Jeremias 17

[12]Sed et vos pejus operati estis quam patres vestri: ecce enim ambulat unusquisque post pravitatem cordis sui mali, ut me non audiat.

[13]Et ejiciam vos de terra hac in terram quam ignoratis, vos et patres vestri: et servietis ibi diis alienis, die ac nocte, qui non dabunt vobis requiem.

[14]Propterea ecce dies veniunt, dicit Dominus, et non dicetur ultra: Vivit Dominus qui eduxit filios Israël de terra Ægypti,

[15]sed: Vivit Dominus qui eduxit filios Israël de terra aquilonis, et de universis terris ad quas ejeci eos: et reducam eos in terram suam, quam dedi patribus eorum.

[16]Ecce ego mittam piscatores multos, dicit Dominus, et piscabuntur eos: et post hæc mittam eis multos venatores, et venabuntur eos de omni monte, et de omni colle, et de cavernis petrarum.

[17]Quia oculi mei super omnes vias eorum: non sunt absconditæ a facie mea, et non fuit occultata iniquitas eorum ab oculis meis.

[18]Et reddam primum duplices iniquitates et peccata eorum, quia contaminaverunt terram meam in morticinis idolorum suorum, et abominationibus suis impleverunt hæreditatem meam.

[19]Domine, fortitudo mea, et robur meum, et refugium meum in die tribulationis, ad te gentes venient ab extremis terræ, et dicent: Vere mendacium possederunt patres nostri, vanitatem quæ eis non profuit.

[20]Numquid faciet sibi homo deos, et ipsi non sunt dii?

[21]Idcirco ecce ego ostendam eis per vicem hanc, ostendam eis manum meam, et virtutem meam, et scient quia nomen mihi Dominus.

## Jeremias 17

[1] Acha-se inscrito o pecado de Judá com estilete de ferro; e gravado com ponta de diamante sobre a pedra de seu coração,

[2] nos ângulos de seus altares. Lembrando-se de seus filhos, pensam em suas estelas e marcos sagrados, junto das árvores verdejantes no alto das colinas elevadas.

[3] Entregarei à pilhagem a minha montanha que domina a planície, assim como os teus bens e tesouros, e os lugares altos em que pecas pela terra inteira.

[4] Deixarás ao abandono a herança que te conferira, e eu te farei o escravo dos teus inimigos, em terra que desconheces, porquanto acendeste o fogo de minha cólera que não mais cessará de flamejar.

[5] Eis o que diz o Senhor: “Maldito o homem que confia em outro homem, que da carne faz o seu apoio e cujo coração vive distante do Senhor!

[6] Assemelha-se ao cardo da charneca e nem percebe a chegada do bom tempo, habitando o solo calcinado do deserto, terra salobra em que ninguém reside.

[7] Bendito o homem que deposita a confiança no Senhor, e cuja esperança é o Senhor.

[8] Assemelha-se à árvore plantada perto da água, que estende as raízes para o arroio; se vier o calor, ela não temerá, e sua folhagem continuará verdejante; não a inquieta a seca de um ano, pois ela continua a produzir frutos.

[9] Nada mais ardiloso e irremediavelmente mau que o coração. Quem o poderá compreender?

[10] Eu, porém, que sou o Senhor, sondo os corações e escruto os rins, a fim de recompensar a cada um segundo o seu comportamento e os frutos de suas ações.

[11] Qual perdiz a chocar ovos que não pôs, tal é aquele que pela fraude se enriqueceu; em meio à vida, precisa deixá-los; demonstra, pelo seu fim, ser insensato”.

[12] Trono sublime de glória antiga, ó santuário nosso,

[1]Peccatum Juda scriptum est stylo ferreo in ungue adamantino, exaratum super latitudinem cordis eorum, et in cornibus ararum eorum.

[2]Cum recordati fuerint filii eorum ararum suarum, et lucorum suorum, lignorumque frondentium, in montibus excelsis,

[3]sacrificantes in agro: fortitudinem tuam, et omnes thesauros tuos in direptionem dabo; excelsa tua propter peccata in universis finibus tuis.

[4]Et relinqueris sola ab hæreditate tua, quam dedi tibi, et servire te faciam inimicis tuis in terra quam ignoras: quoniam ignem succendisti in furore meo: usque in æternum ardebit.

[5]Hæc dicit Dominus: Maledictus homo qui confidit in homine, et ponit carnem brachium suum, et a Domino recedit cor ejus.

[6]Erit enim quasi myricæ in deserto, et non videbit cum venerit bonum: sed habitabit in siccitate in deserto, in terra salsuginis et inhabitabili.

[7]Benedictus vir qui confidit in Domino, et erit Dominus fiducia ejus.

[8]Et erit quasi lignum quod transplantatur super aquas, quod ad humorem mittit radices suas, et non timebit cum venerit æstus: et erit folium ejus viride, et in tempore siccitatis non erit sollicitum, nec aliquando desinet facere fructum.

[9]Pravum est cor omnium, et inscrutabile: quis cognoscet illud?

[10]Ego Dominus scrutans cor, et probans renes: qui do unicuique juxta viam suam, et juxta fructum adinventionum suarum.

[11]Perdix fovit quæ non peperit: fecit divitias, et non in judicio: in dimidio dierum suorum derelinquet eas, et in novissimo suo erit insipiens.

[12]Solium gloriæ altitudinis a principio, locus sanctificationis nostræ.

[13]Exspectatio Israël, Domine, omnes qui te derelinquunt confundentur: recedentes a te, in terra scribentur, quoniam

[13] Senhor, que sois a esperança de Israel, confundidos serão todos os que vos abandonam, e de vergonha serão cobertos os que de vós se afastam, por haverem deixado o Senhor, fonte das águas vivas.

[14] Curai-me, Senhor, e ficarei curado; salvai-me, e serei salvo, porque sois a minha glória.

[15] Ei-los que clamam: "Que é feito dos oráculos do Senhor? Que eles se cumpram!".

[16] Eu, porém, nunca vos incitei a enviar a desgraça, nem desejei o dia da catástrofe. Bem conheceis as palavras que me saíram da boca: elas estão em vossa presença.

[17] Não me sejais objeto de espanto, vós que, no dia da desgraça, sois meu refúgio.

[18] Sejam envergonhados meus perseguidores, e não eu! Sejam consternados, não eu! Fazei recair sobre eles o dia da aflição, esmagai-os com dupla desgraça.

[19] Eis o que me diz o Senhor: "Vai colocar-te à porta dos filhos do povo, por onde entram e saem os reis de Judá, e a todas as portas de Jerusalém.

[20] Tu lhes dirás: Escutai a palavra do Senhor, reis de Judá, povo de Judá, e vós todos, habitantes de Jerusalém, que entrais por estas portas.

[21] Assim fala o Senhor: Evitai carregar – pois disso depende vossa vida – fardos no dia de sábado, fazendo-os atravessar as portas de Jerusalém.

[22] Abstende-vos de transportar fardo algum para fora de vossas casas em dia de sábado. Não vos entregueis a trabalho algum, mas santificai o dia de sábado, como ordenei a vossos pais.

[23] Eles, porém, não prestaram ouvidos, e endureceram a cerviz para não ouvirem, nem se deixarem instruir.

[24] Se verdadeiramente me escutardes – oráculo do Senhor –, se não deixardes passar carga nenhuma pelas portas desta cidade em dia de sábado, e se santificardes

dereliquerunt venam aquarum viventium Dominum.

[14]Sana me, Domine, et sanabor: salvum me fac, et salvus ero: quoniam laus mea tu es.

[15]Ecce ipsi dicunt ad me: Ubi est verbum Domini? veniat:

[16]et ego non sum turbatus, te pastorem sequens: et diem hominis non desideravi, tu scis: quod egressum est de labiis meis, rectum in conspectu tuo fuit.

[17]Non sis tu mihi formidini: spes mea tu in die afflictionis.

[18]Confundantur qui me persequuntur, et non confundar ego: paveant illi, et non paveam ego: induc super eos diem afflictionis, et duplici contritione contere eos.

[19]Hæc dicit Dominus ad me: Vade, et sta in porta filiorum populi, per quam ingrediuntur reges Juda, et egrediuntur, et in cunctis portis Jerusalem:

[20]et dices ad eos: Audite verbum Domini, reges Juda, et omnis Juda, cunctique habitatores Jerusalem, qui ingredimini per portas istas.

[21]Hæc dicit Dominus: Custodite animas vestras, et nolite portare pondera in die sabbati, nec inferatis per portas Jerusalem:

[22]et nolite ejicere onera de domibus vestris in die sabbati, et omne opus non facietis: sanctificate diem sabbati, sicut præcepi patribus vestris.

[23]Et non audierunt, nec inclinaverunt aurem suam: sed induraverunt cervicem suam, ne audirent me, et ne acciperent disciplinam.

[24]Et erit: si audieritis me, dicit Dominus, ut non inferatis onera per portas civitatis hujus in die sabbati: et si sanctificaveritis diem sabbati, ne faciatis in eo omne opus:

[25]ingredientur per portas civitatis hujus reges et principes, sedentes super solium David, et ascendentes in curribus et equis, ipsi et principes eorum, viri Juda, et habitatores Jerusalem: et habitabitur civitas hæc in sempiternum.

esse dia, abstendo-vos de desempenhar qualquer trabalho,

25 então pelas portas da cidade entrarão, conduzidos em carros e montados a cavalo, reis e príncipes que ocuparão o trono de Davi, assim como seus oficiais, a gente de Judá e os habitantes de Jerusalém. E esta cidade será povoada para sempre!

26 E outros virão das cidades de Judá, dos arredores de Jerusalém, das terras de Benjamim e das planícies e montes, assim como do Negueb, para oferecerem holocaustos, sacrifícios, oblações, incenso e sacrifícios de ações de graças na casa do Senhor.

27 Se, porém, não observardes meus preceitos acerca da santificação do sábado, e a respeito da abstenção de transportar fardos pelas portas da cidade no dia de sábado, porei fogo nessas portas, e ele consumirá os palácios de Jerusalém, sem que ninguém possa extingui-lo".

26Et venient de civitatibus Juda, et de circuitu Jerusalem, et de terra Benjamin, et de campestribus, et de montuosis, et ab austro, portantes holocaustum, et victimam, et sacrificium, et thus, et inferent oblationem in domum Domini.

27Si autem non audieritis me ut sanctificetis diem sabbati, et ne portetis onus, et ne inferatis per portas Jerusalem in die sabbati, succendam ignem in portis ejus, et devorabit domos Jerusalem, et non extinguetur.

## Jeremias 18

1 Foi dirigida a Jeremias a palavra do Senhor nestes termos:

2 "Vai e desce à casa do oleiro, e ali te farei ouvir minha palavra".

3 Desci, então, à casa do oleiro, e o encontrei ocupado a trabalhar no torno.

4 Quando o vaso que estava a modelar não lhe saía bem, como costuma acontecer nos trabalhos de cerâmica, punha-se a trabalhar em outro à sua maneira.

5 Foi esta, então, a linguagem do Senhor: "casa de Israel, não poderei fazer de vós o que faz esse oleiro? – oráculo do Senhor.

6 O que é a argila em suas mãos, assim sois vós nas minhas, casa de Israel.

7 Ora anuncio a uma nação ou a um reino que vou arrancá-lo e destruí-lo.

8 Mas se essa nação, contra a qual me pronunciei, se afastar do mal que cometeu, arrependo-me da punição com que resolvera castigá-la.

## Jeremias 18

1Verbum quod factum est ad Jeremiam a Domino, dicens:

2Surge, et descende in domum figuli, et ibi audies verba mea.

3Et descendi in domum figuli, et ecce ipse faciebat opus super rotam.

4Et dissipatum est vas quod ipse faciebat e luto manibus suis: conversusque fecit illud vas alterum, sicut placuerat in oculis ejus ut faceret.

5Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

6Numquid sicut figulus iste, non potero vobis facere, domus Israël? ait Dominus: ecce sicut lutum in manu figuli, sic vos in manu mea, domus Israël.

7Repente loquar adversum gentem et adversus regnum, ut eradicem, et destruam, et disperdam illud:

8si pœnitentiam egerit gens illa a malo suo quod locutus sum adversus eam, agam et

[9] Outras vezes, em relação a um povo ou reino, resolvo edificá-lo e plantá-lo.

[10] Se, porém, tal nação proceder mal diante de meus olhos e não escutar minha palavra, recuarei do bem que lhe decidira fazer.

[11] Assim, portanto, dirige-te agora nestes termos à gente de Judá e aos habitantes de Jerusalém: Eis o que diz o Senhor: nutro o desígnio de lançar-vos uma desgraça, tenciono um projeto contra vós. Voltai todos, portanto, do mau caminho, emendai vosso proceder e vossos atos.

[12] É inútil, responderão eles, seguiremos nossas ideias e cada um de nós agirá de acordo com as más inclinações de seu coração obstinado".

[13] Eis por que assim fala o Senhor: "Interrogai as nações pagãs: quem jamais ouviu semelhante coisa? Foi perversidade sem nome a cometida pela virgem de Israel.

[14] Acaso será abandonado o rochedo que domina a planície pela neve do Líbano? E se esgotarão as águas fluentes, que, frescas, correm das montanhas?

[15] No entanto, o meu povo me esqueceu! Incensa ídolos quiméricos, que o fazem tropeçar pelo caminho, o caminho de outrora, conduzindo-o por veredas tortuosas de caminhos não trilhados.

[16] A um deserto será reduzida a terra, objeto de perpétuo assobio; e o que por ele passar, estupefato, meneará a cabeça.

[17] À semelhança do vento de leste, eu o dispersarei ante seus inimigos. E lhe voltarei as costas e não a face no dia da desgraça".

[18] "Vinde" – disseram então –, "e tramemos uma conspiração contra Jeremias! Por falta de um sacerdote não perecerá a Lei, nem pela falta de um sábio, o conselho, ou pela falta de um profeta, a palavra divina. Vinde e firamo-lo com a língua, não lhe demos ouvidos às palavras!"

[19] Senhor, ouvi-me! Escutai o que dizem meus inimigos.

ego pœnitentiam super malo quod cogitavi ut facerem ei.

[9]Et subito loquar de gente et de regno, ut ædificem et plantem illud.

[10]Si fecerit malum in oculis meis, ut non audiat vocem meam, pœnitentiam agam super bono quod locutus sum ut facerem ei.

[11]Nunc ergo dic viro Juda, et habitatoribus Jerusalem, dicens: Hæc dicit Dominus: Ecce ego fingo contra vos malum, et cogito contra vos cogitationem: revertatur unusquisque a via sua mala, et dirigite vias vestras et studia vestra.

[12]Qui dixerunt: Desperavimus: post cogitationes enim nostras ibimus, et unusquisque pravitatem cordis sui mali faciemus.

[13]Ideo hæc dicit Dominus: Interrogate gentes: Quis audivit talia horribilia, quæ fecit nimis virgo Israël?

[14]Numquid deficiet de petra agri nix Libani? aut evelli possunt aquæ erumpentes frigidæ, et defluentes?

[15]Quia oblitus est mei populus meus, frustra libantes, et impingentes in viis suis, in semitis sæculi, ut ambularent per eas in itinere non trito,

[16]ut fieret terra eorum in desolationem, et in sibilum sempiternum: omnis qui præterierit per eam obstupescet, et movebit caput suum.

[17]Sicut ventus urens dispergam eos coram inimico: dorsum, et non faciem, ostendam eis in die perditionis eorum.

[18]Et dixerunt: Venite, et cogitemus contra Jeremiam cogitationes: non enim peribit lex a sacerdote, neque consilium a sapiente, nec sermo a propheta: venite, et percutiamus eum lingua, et non attendamus ad universos sermones ejus.

[19]Attende, Domine, ad me, et audi vocem adversariorum meorum.

[20]Numquid redditur pro bono malum, quia foderunt foveam animæ meæ? Recordare quod steterim in conspectu tuo ut loquerer

[20] É assim que pagam o bem com o mal? Abrem uma cova para atentar-me contra a vida. Lembrai-vos de que ante vós me apresentei, a fim de por eles interceder e deles afastar a vossa cólera.

[21] Assim, entregai-lhes os filhos à fome e a eles próprios a fio de espada. Percam suas mulheres os filhos e maridos, morram os homens pela peste, e os jovens caiam sob a espada nos combates.

[22] Quando, de súbito, sobre eles lançardes hordas armadas, ouçam-se os clamores partidos de suas casas, já que cavaram uma fossa para prender-me, e armaram laços a meus pés.

[23] Vós, porém, Senhor, que bem conheceis suas conspirações de morte contra mim, não lhes perdoeis tal iniquidade. Que a vossos olhos o seu pecado permaneça indelével e caiam diante de vós. Agi contra eles no dia de vossa cólera.

pro eis bonum, et averterem indignationem tuam ab eis.

[21]Propterea da filios eorum in famem, et deduc eos in manus gladii: fiant uxores eorum absque liberis, et viduæ: et viri earum interficiantur morte: juvenes eorum confodiantur gladio in prælio:

[22]audiatur clamor de domibus eorum: adduces enim super eos latronem repente, quia foderunt foveam ut caperent me, et laqueos absconderunt pedibus meis.

[23]Tu autem, Domine, scis omne consilium eorum adversum me in mortem: ne propitieris iniquitati eorum, et peccatum eorum a facie tua non deleatur: fiant corruentes in conspectu tuo; in tempore furoris tui abutere eis.

## Jeremias 19

[1] Eis o que me diz o Senhor: “Vai à casa do oleiro e compra um vaso de barro. Tomarás então contigo anciãos do povo e anciãos dos sacerdotes,

[2] e te dirigirás ao vale de Ben-Enom, próximo da saída da Porta dos Cacos. E lá pronunciarás o oráculo que te ditar.

[3] Tu lhes dirás, então: Escutai a palavra do Senhor, reis de Judá e vós todos, habitantes de Jerusalém. Eis o que diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Sobre este lugar vou mandar desgraça tamanha que fará tinir os ouvidos a quem dela ouvir falar.

[4] Abandonaram-me, profanaram este lugar e ofereceram incenso a outros deuses que nem eles conheceram nem seus pais e nem os reis de Judá. Macularam este lugar com o sangue dos inocentes,

[5] e ergueram o lugar alto a Baal para, em honra dele, queimarem os seus filhos em holocausto. Tais coisas não as prescrevi, delas não falei e nem ao pensamento me vieram.

## Jeremias 19

[1]Hæc dicit Dominus: Vade, et accipe lagunculam figuli testeam a senioribus populi et a senioribus sacerdotum,

[2]et egredere ad vallem filii Ennom, quæ est juxta introitum portæ fictilis: et prædicabis ibi verba quæ ego loquar ad te.

[3]Et dices: Audite verbum Domini, reges Juda, et habitatores Jerusalem. Hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Ecce ego inducam afflictionem super locum istum, ita ut omnis qui audierit illam, tinniant aures ejus,

[4]eo quod dereliquerint me, et alienum fecerint locum istum, et libaverunt in eo diis alienis quos nescierunt, ipsi et patres eorum, et reges Juda: et repleverunt locum istum sanguine innocentum,

[5]et ædificaverunt excelsa Baalim, ad comburendos filios suos igni in holocaustum Baalim: quæ non præcepi, nec locutus sum, nec ascenderunt in cor meum.

[6]Propterea ecce dies veniunt, dicit Dominus, et non vocabitur amplius locus

[6] Por tudo isso, virão dias – oráculo do Senhor – em que este lugar não mais se chamará Tofet, nem vale de Ben-Enom, mas sim, vale da Matança.

[7] Aí aniquilarei os planos de Judá e Jerusalém, e ordenarei que caiam seus habitantes sob a espada dos inimigos e pelas mãos daqueles que odeiam a sua vida. Entregarei seus cadáveres como pasto às aves do céu e aos animais da terra.

[8] Farei dessa cidade objeto de assombro, causa de zombaria. E a vista de suas chagas será motivo de escárnio a quem por ela passar.

[9] Na angústia e na miséria a que a reduzirão os inimigos que lhe odeiam a vida, se verá mesmo compelida a comer a carne de seus filhos e de suas filhas; e eles se devorarão uns aos outros.

[10] Em seguida, sob o olhar dos que forem contigo, partirás a bilha,

[11] exclamando: Eis o que diz o Senhor dos exércitos: quebrarei este povo e a cidade como se parte um vaso de barro, sem que possa ser refeito. (E, por falta de outro local, será enterrado em Tofet.)

[12] Eis o que farei desse lugar – oráculo do Senhor – e dos seus habitantes: de tal modo o farei, que o tornarei semelhante a Tofet.

[13] As casas de Jerusalém e os palácios dos reis de Judá ficarão imundos como o solo de Tofet, casas sobre cujos tetos foi queimado o incenso às milícias dos céus e oferecidas libações a deuses estranhos".

[14] Regressou então Jeremias de Tofet, aonde o Senhor o enviara a profetizar. De pé, no átrio do Templo do Senhor, exclamou à multidão:

[15] "Eis o que diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Vou despejar sobre esta cidade e sobre as aldeias de sua jurisdição os flagelos de que as ameacei, porque seus habitantes endureceram a cerviz para não acatar minhas palavras".

## Jeremias 20

iste Topheth, et vallis filii Ennom, sed vallis occisionis.

[7]Et dissipabo consilium Juda et Jerusalem in loco isto, et subvertam eos gladio in conspectu inimicorum suorum, et in manu quærentium animas eorum: et dabo cadavera eorum escam volatilibus cæli et bestiis terræ.

[8]Et ponam civitatem hanc in stuporem, et in sibilum: omnis qui præterierit per eam obstupescet, et sibilabit super universa plaga ejus.

[9]Et cibabo eos carnibus filiorum suorum et carnibus filiarum suarum: et unusquisque carnem amici sui comedet in obsidione, et in angustia in qua concludent eos inimici eorum, et qui quærunt animas eorum.

[10]Et conteres lagunculam in oculis virorum qui ibunt tecum,

[11]et dices ad eos: Hæc dicit Dominus exercituum: Sic conteram populum istum, et civitatem istam, sicut conteritur vas figuli, quod non potest ultra instaurari: et in Topheth sepelientur, eo quod non sit alius locus ad sepeliendum.

[12]Sic faciam loco huic, ait Dominus, et habitatoribus ejus, et ponam civitatem istam sicut Topheth.

[13]Et erunt domus Jerusalem, et domus regum Juda, sicut locus Topheth, immundæ, omnes domus in quarum domatibus sacrificaverunt omni militiæ cæli, et libaverunt libamina diis alienis.

[14]Venit autem Jeremias de Topheth, quo miserat eum Dominus ad prophetandum, et stetit in atrio domus Domini, et dixit ad omnem populum:

[15]Hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Ecce ego inducam super civitatem hanc, et super omnes urbes ejus, universa mala quæ locutus sum adversum eam, quoniam induraverunt cervicem suam ut non audirent sermones meos.

## Jeremias 20

[1] Tendo o sacerdote Fassur, filho de Emer, que era superintendente do templo, ouvido o profeta Jeremias pronunciar esse oráculo,

[2] mandou espancá-lo e pô-lo em grilhões na porta superior de Benjamim, que se encontra no Templo do Senhor.

[3] No dia seguinte, quando Fassur mandou libertá-lo, disse-lhe Jeremias: "Não é mais Fassur que te chama o Senhor, mas sim Magor-Missabib.

[4] Pois assim diz o Senhor: Vou fazer de ti objeto de pavor, para ti mesmo e teus amigos, os quais, sob teu olhar, perecerão à espada de seus inimigos. Entregarei Judá nas mãos do rei da Babilônia, que os deportará para Babilônia, onde os ferirá à espada.

[5] E entregarei todas as riquezas desta cidade, todo o produto de seu trabalho, todas as suas reservas preciosas e todos os tesouros dos reis de Judá, nas mãos de seus inimigos, que os tomarão como presa, e os levarão para Babilônia.

[6] E tu, Fassur, serás arrastado, com tua família, para o cativeiro. Ireis a Babilônia para lá morrerem e serem enterrados, tu e teus amigos, aos quais proferiste falsos oráculos".

[7] Seduzistes-me, Senhor; e eu me deixei seduzir! Dominastes-me e obtivestes o triunfo. Sou objeto de contínua irrisão, e todos zombam de mim.

[8] Cada vez que falo é para proclamar a aproximação da violência e da devastação. E dia a dia a palavra do Senhor converte-se para mim em insultos e escárnios.

[9] E, a mim mesmo, eu disse: Não mais o mencionarei, nem falarei em seu nome. Mas em meu seio havia um fogo devorador que se me encerrara nos ossos. Esgotei-me em refreá-lo, e não o consegui.

[10] Ouço as invectivas da multidão: "Cerca-nos o terror! Denunciai-o! Vamos denunciá-lo!". Os que eram meus amigos espiam-me agora os passos. "Se cair em abusos, tiraremos vantagem, e dele nos vingaremos."

[1]Et audivit Phassur filius Emmer, sacerdos, qui constitutus erat princeps in domo Domini, Jeremiam prophetantem sermones istos.

[2]Et percussit Phassur Jeremiam prophetam, et misit eum in nervum quod erat in porta Benjamin superiori, in domo Domini.

[3]Cumque illuxisset in crastinum, eduxit Phassur Jeremiam de nervo, et dixit ad eum Jeremias: Non Phassur vocavit Dominus nomen tuum, sed Pavorem undique.

[4]Quia hæc dicit Dominus: Ecce ego dabo te in pavorem, te et omnes amicos tuos: et corruent gladio inimicorum suorum, et oculi tui videbunt: et omnem Judam dabo in manum regis Babylonis, et traducet eos in Babylonem, et percutiet eos gladio.

[5]Et dabo universam substantiam civitatis hujus, et omnem laborem ejus, omneque pretium, et cunctos thesauros regum Juda dabo in manu inimicorum eorum: et diripient eos, et tollent, et ducent in Babylonem.

[6]Tu autem, Phassur, et omnes habitatores domus tuæ, ibitis in captivitatem: et in Babylonem venies, et ibi morieris, ibique sepelieris tu, et omnes amici tui, quibus prophetasti mendacium.

[7]Seduxisti me, Domine, et seductus sum: fortior me fuisti, et invaluisti: factus sum in derisum tota die; omnes subsannant me.

[8]Quia jam olim loquor, vociferans iniquitatem, et vastitatem clamito: et factus est mihi sermo Domini in opprobrium, et in derisum tota die.

[9]Et dixi: Non recordabor ejus, neque loquar ultra in nomine illius: et factus est in corde meo quasi ignis exæstuans, claususque in ossibus meis, et defeci, ferre non sustinens.

[10]Audivi enim contumelias multorum, et terrorem in circuitu: Persequimini, et persequamur eum, ab omnibus viris qui erant pacifici mei, et custodientes latus meum: si quomodo decipiatur, et prævaleamus adversus eum, et consequamur ultionem ex eo.

[11] O Senhor, porém, está comigo, qual poderoso guerreiro. Por isso, longe de triunfar, serão esmagados meus perseguidores. Sua queda os mergulhará na confusão. Será, então, a vergonha eterna, inesquecível.

[12] Senhor, Deus dos exércitos, vós que sondais o justo, e que escrutais os rins e os corações, concedei-me o poder de contemplar a vingança que deles ides tirar! Pois em vossas mãos depositei a minha causa.

[13] Cantai ao Senhor, glorificai-o, porque salvou a vida do miserável das mãos do mau.

[14] Maldito o dia em que nasci! Nem abençoado seja o dia em que minha mãe me deu à luz.

[15] Maldito o homem que levou a notícia a meu pai e que o cumulou de felicidade ao dizer-lhe: "Nasceu-te um menino!".

[16] A ele suceda o que às cidades aconteceu, que o Senhor sem piedade aniquilou! Desde o alvorecer ouça os gritos de alarme e o fragor da batalha ao meio-dia.

[17] Por que não me matou, antes de eu sair do ventre materno?! Minha mãe teria sido meu túmulo e eu ficaria para sempre guardado em suas entranhas!

[18] Por que saí do seu seio? Para só contemplar tormentos e misérias, e na vergonha consumir meus dias?

[11]Dominus autem mecum est, quasi bellator fortis: idcirco qui persequuntur me cadent, et infirmi erunt: confundentur vehementer, quia non intellexerunt opprobrium sempiternum, quod numquam delebitur.

[12]Et tu, Domine exercituum, probator justi, qui vides renes et cor, videam, quæso, ultionem tuam ex eis: tibi enim revelavi causam meam.

[13]Cantate Domino, laudate Dominum, quia liberavit animam pauperis de manu malorum.

[14]Maledicta dies in qua natus sum! dies in qua peperit me mater mea non sit benedicta!

[15]Maledictus vir qui annuntiavit patri meo, dicens: Natus est tibi puer masculus, et quasi gaudio lætificavit eum!

[16]Sit homo ille ut sunt civitates quæ subvertit Dominus, et non pœnituit eum: audiat clamorem mane, et ululatum in tempore meridiano,

[17]qui non me interfecit a vulva, ut fieret mihi mater mea sepulchrum, et vulva ejus conceptus æternus!

[18]Quare de vulva egressus sum, ut viderem laborem et dolorem, et consumerentur in confusione dies mei?

## Jeremias 21

[1] Eis o que disse o Senhor a Jeremias, quando o rei Sedecias lhe enviou Fassur, filho de Melquias, e o sacerdote Sofonias, filho de Maasias, para dizerem a ele:

[2] "Consulta o Senhor em nosso nome porque Nabucodonosor, rei da Babilônia, nos ataca. Talvez o Senhor queira renovar seus milagres a nosso favor, fazendo com que ele se afaste de nós".

[3] "Eis" – respondeu-lhes Jeremias – "o que transmitireis a Sedecias:

## Jeremias 21

[1]Verbum quod factum est ad Jeremiam a Domino, quando misit ad eum rex Sedecias Phassur filium Melchiæ, et Sophoniam filium Maasiæ sacerdotem, dicens:

[2]Interroga pro nobis Dominum, quia Nabuchodonosor, rex Babylonis, præliatur adversum nos: si forte faciat Dominus nobiscum secundum omnia mirabilia sua, et recedat a nobis.

[3]Et dixit Jeremias ad eos: Sic dicetis Sedeciæ:

[4] Oráculo do Senhor, Deus de Israel: as armas que empunhais para o combate, fora dos muros, contra o rei da Babilônia e os caldeus que vos sitiam, vou reuni-las no interior desta cidade.

[5] Então, com toda a força de meu braço vigoroso, com furor, indignação e cólera, combaterei contra vós.

[6] Ferirei os habitantes desta cidade, homens e animais, que serão vítimas de grande peste.

[7] Em seguida – oráculo do Senhor –, Sedecias, rei de Judá, seus servos e o povo, e tudo quanto escapar da peste, da espada e da fome, eu os entregarei a Nabucodonosor, rei da Babilônia, a esses inimigos que lhes odeiam a vida. E eles os passarão a fio de espada, sem perdão, nem piedade ou misericórdia.

[8] Dirás então ao povo – oráculo do Senhor: eis que vos coloco na encruzilhada dos caminhos da vida e da morte.

[9] Aquele que ficar na cidade perecerá pela espada, pela fome ou pela peste; aquele que sair para entregar-se aos caldeus, que vos sitiam, viverá, e a vida a salvo será seu espólio.

[10] Fixei meus olhares sobre esta cidade, para sua desgraça e não para o bem – oráculo do Senhor. Cairá ela nas mãos do rei da Babilônia, e este a entregará às chamas.”

[11] Eis o que dirás acerca da casa de Judá: Escutai a palavra do Senhor!

[12] Casa de Davi, eis o que diz o Senhor: Praticai a justiça desde o nascer do dia, livrai o oprimido das mãos do opressor, para que meu furor não se inflame como o fogo, braseiro que não se pode extinguir, por causa da maldade de vosso procedimento.

[13] Eis-me aqui contra ti, habitante do vale, rochedo que dominas a planície. A vós que dizeis: “Quem nos virá atacar? Quem penetrará em nossos refúgios?”.

[14] Eu vos castigarei – oráculo do Senhor –, deitarei fogo à sua floresta e seus arredores serão devorados.

[4]Hæc dicit Dominus Deus Israël: Ecce ego convertam vasa belli quæ in manibus vestris sunt, et quibus vos pugnatis adversum regem Babylonis et Chaldæos qui obsident vos in circuitu murorum: et congregabo ea in medio civitatis hujus.

[5]Et debellabo ego vos in manu extenta, et in brachio forti, et in furore, et in indignatione, et in ira grandi.

[6]Et percutiam habitatores civitatis hujus: homines et bestiæ pestilentia magna morientur.

[7]Et post hæc, ait Dominus, dabo Sedeciam regem Juda, et servos ejus, et populum ejus, et qui derelicti sunt in civitate hac a peste, et gladio, et fame, in manu Nabuchodonosor regis Babylonis, et in manu inimicorum eorum, et in manu quærentium animam eorum: et percutiet eos in ore gladii, et non flectetur, neque parcet, nec miserebitur.

[8]Et ad populum hunc dices: Hæc dicit Dominus: Ecce ego do coram vobis viam vitæ, et viam mortis.

[9]Qui habitaverit in urbe hac morietur gladio, et fame, et peste: qui autem egressus fuerit, et transfugerit ad Chaldæos qui obsident vos, vivet, et erit ei anima sua quasi spolium.

[10]Posui enim faciem meam super civitatem hanc in malum, et non in bonum, ait Dominus: in manu regis Babylonis dabitur, et exuret eam igni.

[11]Et domui regis Juda: Audite verba Domini,

[12]domus David. Hæc dicit Dominus: Judicate mane judicium, et eruite vi oppressum de manu calumniantis, ne forte egrediatur ut ignis indignatio mea, et succendatur, et non sit qui extinguat, propter malitiam studiorum vestrorum.

[13]Ecce ego ad te, habitatricem vallis solidæ atque campestris, ait Dominus: qui dicitis: Quis percutiet nos? et quis ingredietur domos nostras?

[14]Et visitabo super vos juxta fructum studiorum vestrorum, dicit Dominus: et succendam ignem in saltu ejus, et devorabit omnia in circuitu ejus.

## Jeremias 22

[1] Eis o que me diz o Senhor: “Desce ao palácio do rei de Judá, e lá pronunciarás este oráculo:

[2] Ouve a palavra do Senhor, rei de Judá, que ocupas o trono de Davi, tu, teus servos e teu povo que entrais por essas portas.

[3] Eis o que diz o Senhor: Praticai o direito e a justiça, e livrai o oprimido das mãos do opressor. Não deixeis o estrangeiro sofrer vexames e violências, nem o órfão e a viúva, nem derrameis neste lugar sangue inocente.

[4] Se obedecerdes fielmente a esta ordem, continuarão a passar pelas portas deste palácio os reis herdeiros do trono de Davi, montados em carros e cavalos, com seus servos e seu povo.

[5] Se, porém, não escutardes estas palavras, juro-o por mim mesmo – palavra do Senhor –, será reduzido a escombros este palácio.

[6] Porque eis o oráculo do Senhor sobre o palácio do rei de Judá: Eras a meus olhos como os montes de Galaad, qual o cimo do Líbano. Juro, porém, que te vou transformar em solidão, em um deserto.

[7] Preparo contra ti destruidores, munidos de seus instrumentos, que abaterão teus cedros mais formosos, e os lançarão ao fogo”.

[8] Muitos pagãos, ao passarem perto desta cidade, uns aos outros hão de dizer: “Por que assim tratou o Senhor esta grande cidade?”.

[9] E lhes será respondido: “Porque seus habitantes abandonaram a aliança com o Senhor, seu Deus, prosternando-se ante outros deuses e a eles rendendo culto”.

[10] Não choreis o morto, nem por ele vos lamenteis. Chorai, chorai antes sobre aquele que parte, e que não voltará mais, nem tornará a ver o país natal.

[11] Porque assim fala o Senhor a respeito de Selum, filho de Josias, rei de Judá, que

## Jeremias 22

[1]Hæc dicit Dominus: Descende in domum regis Juda, et loqueris ibi verbum hoc,

[2]et dices: Audi verbum Domini, rex Juda, qui sedes super solium David: tu et servi tui, et populus tuus, qui ingredimini per portas istas.

[3]Hæc dicit Dominus: Facite judicium et justitiam, et liberate vi oppressum de manu calumniatoris: et advenam, et pupillum, et viduam nolite contristare, neque opprimatis inique, et sanguinem innocentem ne effundatis in loco isto.

[4]Si enim facientes feceritis verbum istud, ingredientur per portas domus hujus reges sedentes de genere David super thronum ejus, et ascendentes currus et equos, ipsi, et servi, et populus eorum.

[5]Quod si non audieritis verba hæc: in memetipso juravi, dicit Dominus, quia in solitudinem erit domus hæc.

[6]Quia hæc dicit Dominus super domum regis Juda: Galaad, tu mihi caput Libani, si non posuero te solitudinem, urbes inhabitabiles!

[7]Et sanctificabo super te, interficientem virum et arma ejus: et succident electas cedros tuas, et præcipitabunt in ignem.

[8]Et pertransibunt gentes multæ per civitatem hanc, et dicet unusquisque proximo suo: Quare fecit Dominus sic civitati huic grandi?

[9]Et respondebunt: Eo quod dereliquerint pactum Domini Dei sui, et adoraverint deos alienos, et servierint eis.

[10]Nolite flere mortuum, neque lugeatis super eum fletu: plangite eum qui egreditur, quia non revertetur ultra, nec videbit terram nativitatis suæ.

[11]Quia hæc dicit Dominus ad Sellum, filium Josiæ, regem Juda, qui regnavit pro Josia patre suo, qui egressus est de loco isto: Non revertetur huc amplius,

reinava em lugar do pai, e partiu desse lugar: "Não voltará mais para ali.

12 Morrerá no local do seu exílio, sem jamais rever a pátria."

13 Ai daquele que para si construiu esse palácio por meios desonestos, e seus salões, violando a equidade. Ai daquele que faz seu próximo trabalhar sem paga, e lhe recusa o salário!

14 E daquele que diz: "Vou mandar construir suntuosa morada, salões espaçosos, com largas janelas e revestimento de cedro, e pinturas de vermelho".

15 Julgas ter o posto de rei porque rivalizas no emprego do cedro? Também teu pai comia e bebia, praticava a justiça e a equidade, e tudo lhe era próspero.

16 Julgava a causa do pobre e do infeliz, e tudo lhe era próspero. Não é isso conhecer-me? – oráculo do Senhor.

17 Mas teus olhos e teu coração não procuraram senão satisfazer tua cobiça, derramar o sangue do inocente e exercer a opressão e a violência.

18 Eis, portanto, o oráculo do Senhor sobre Joaquin, filho de Josias, rei de Judá: não haverá lamentações por ele: "Ai, meu irmão! Ai, minha irmã!". Nem o chorarão, dizendo: "Ai, Senhor! Ai, majestade!".

19 Sua pompa fúnebre será qual a do asno, e o arrastarão, jogando-o para fora das portas de Jerusalém.

20 Sobe ao Líbano e clama em altas vozes, fazendo-as ressoar por Basã. Clama do alto do monte Abarim, porque teus amantes foram esmagados.

21 Falei-te no tempo de tua prosperidade, disseste-me, porém: "Não te ouvirei". Pois é este teu costume desde a juventude, não escutas a minha voz.

22 Serão teus pastores pasto dos ventos, e teus amantes serão levados ao cativeiro. A vergonha e a confusão serão tua partilha, por causa de tua malícia.

23 Tu que moras no Líbano e fazes teu ninho nos cedros, quanto haverás de gemer, presa

12sed in loco ad quem transtuli eum, ibi morietur, et terram istam non videbit amplius.

13Væ qui ædificat domum suam in injustitia, et cœnacula sua non in judicio: amicum suum opprimet frustra, et mercedem ejus non reddet ei:

14qui dicit: Ædificabo mihi domum latam, et cœnacula spatiosa: qui aperit sibi fenestras et facit laquearia cedrina, pingitque sinopide.

15Numquid regnabis quoniam confers te cedro? pater tuus numquid non comedit et bibit, et fecit judicium et justitiam tunc cum bene erat ei?

16Judicavit causam pauperis et egeni in bonum suum: numquid non ideo quia cognovit me? dicit Dominus.

17Tui vero oculi et cor ad avaritiam, et ad sanguinem innocentem fundendum, et ad calumniam, et ad cursum mali operis.

18Propterea hæc dicit Dominus ad Joakim, filium Josiæ, regem Juda: Non plangent eum: Væ frater! et væ soror! non concrepabunt ei: Væ domine! et væ inclyte!

19Sepultura asini sepelietur, putrefactus et projectus extra portas Jerusalem.

20Ascende Libanum, et clama, et in Basan da vocem tuam: et clama ad transeuntes, quia contriti sunt omnes amatores tui.

21Locutus sum ad te in abundantia tua, et dixisti: Non audiam: hæc est via tua ab adolescentia tua, quia non audisti vocem meam.

22Omnes pastores tuos pascet ventus, et amatores tui in captivitatem ibunt: et tunc confunderis, et erubesces ab omni malitia tua.

23Quæ sedes in Libano, et nidificas in cedris, quomodo congemuisti cum venissent tibi dolores, quasi dolores parturientis?

24Vivo ego, dicit Dominus, quia si fuerit Jechonias filius Joakim regis Juda annulus in manu dextera mea, inde evellam eum,

25et dabo te in manu quærentium animam tuam, et in manu quorum tu formidas

das dores, e das convulsões semelhantes às da mulher ao dar à luz!

[24] Pela minha vida! – oráculo do Senhor –, ainda que Jeconias, filho de Joaquin, rei de Judá, fosse um anel em minha mão direita, eu o arrancaria!

[25] Eu te entregarei aos que odeiam a tua vida, àqueles que temes, a Nabucodonosor, rei da Babilônia, e aos caldeus.

[26] Eu te lançarei, a ti e à tua mãe que te pôs no mundo, em terra que não é a vossa terra natal, e onde morrereis.

[27] E à terra a que aspiram, não tornarão a voltar.

[28] Acaso será Jeconias algum traste desprezível, que ninguém mais tem em conta? Por que são repelidos, ele e sua raça, e atirados a uma terra que não conhecem?

[29] Terra, terra, terra, escuta a palavra do Senhor. Eis o que diz o Senhor:

[30] "Inscrevei este homem entre os que não deixaram descendência, entre aqueles que coisa alguma lograram em vida! Pois que ninguém de sua raça conseguirá ocupar o trono de Davi e reinar sobre Judá".

faciem, et in manu Nabuchodonosor regis Babylonis, et in manu Chaldæorum:

[26]et mittam te, et matrem tuam quæ genuit te, in terram alienam, in qua nati non estis, ibique moriemini.

[27]Et in terram ad quam ipsi levant animam suam ut revertantur illuc, non revertentur.

[28]Numquid vas fictile atque contritum vir iste Jechonias? numquid vas absque omni voluptate? quare abjecti sunt ipse et semen ejus, et projecti in terram quam ignoraverunt?

[29]Terra, terra, terra, audi sermonem Domini.

[30]Hæc dicit Dominus: Scribe virum istum sterilem, virum qui in diebus suis non prosperabitur: nec enim erit de semine ejus vir qui sedeat super solium David, et potestatem habeat ultra in Juda.

## Jeremias 23

[1] Ai dos pastores que deixam perder-se e dispersar-se o rebanho miúdo de minha pastagem! – oráculo do Senhor.

[2] Por isso, assim fala o Senhor, Deus de Israel, acerca dos pastores que apascentam o meu povo: "Dispersastes o meu rebanho e o afugentastes, sem dele vos ocupar. Eu, porém, vou ocupar-me à vossa custa da malícia de tal procedimento – oráculo do Senhor.

[3] Reunirei o que restar das minhas ovelhas, espalhadas pelos países em que as exilei e as trarei para as pastagens em que se hão de multiplicar.

[4] Escolherei para elas pastores que as apascentarão, de sorte que não tenham receios nem temores, e já nenhuma delas se extravie – oráculo do Senhor".

## Jeremias 23

[1]Væ pastoribus qui disperdunt et dilacerant gregem pascuæ meæ! dicit Dominus.

[2]Ideo hæc dicit Dominus Deus Israël ad pastores qui pascunt populum meum: Vos dispersistis gregem meum, et ejecistis eos, et non visitastis eos: ecce ego visitabo super vos malitiam studiorum vestrorum, ait Dominus.

[3]Et ego congregabo reliquias gregis mei de omnibus terris ad quas ejecero eos illuc: et convertam eos ad rura sua, et crescent et multiplicabuntur.

[4]Et suscitabo super eos pastores, et pascent eos: non formidabunt ultra, et non pavebunt, et nullus quæretur ex numero, dicit Dominus.

[5]Ecce dies veniunt, dicit Dominus, et suscitabo David germen justum: et regnabit

[5] Dias virão – oráculo do Senhor – em que farei brotar de Davi um rebento justo que será rei e governará com sabedoria e exercerá na terra o direito e a equidade.

[6] Sob seu reinado será salvo Judá, e viverá Israel em segurança. E eis o nome com que será chamado: Javé-Nossa-Justiça!

[7] Eis por que chegarão dias – oráculo do Senhor – em que não se dirá mais: "Viva Deus, que tirou do Egito os filhos de Israel".

[8] Mas sim: "Viva Deus, que fez voltar os israelitas do norte e de todas as terras, aonde os exilara, trazendo-os à pátria".

[9] Aos profetas. Parte-se dentro de mim o coração, e se me abalaram todos os ossos. Assemelho-me a um ébrio, qual homem prostrado pelo vinho, por causa do Senhor e de sua palavra santa.

[10] A terra está cheia de adultérios e está em luto esta terra maldita. As pastagens do deserto ressecaram e os homens correm para o mal. É a iniquidade que lhes dá forças.

[11] São profanos o próprio profeta e o sacerdote. Até no meu templo encontro sua perversidade – oráculo do Senhor.

[12] Por isso, o seu caminho será como um caminho escorregadio nas trevas, e lá se entrechocarão e hão de cair. Pois precipitarei a desgraça sobre eles no ano em que os castigar – oráculo do Senhor.

[13] Entre os profetas samaritanos vi absurdos: profetizaram em nome de Baal e desencaminharam meu povo de Israel.

[14] Mas entre os profetas de Jerusalém vejo coisas hediondas: adultério e hipocrisia. Encorajam os maus, para que nenhum se converta da maldade. A meus olhos são todos iguais a Sodoma e seus congêneres semelhantes a Gomorra.

[15] Por isso, eis o oráculo do Senhor dos exércitos, contra os profetas: vou nutri-los com absinto, e dar-lhes de beber águas contaminadas. Porquanto, é pela atitude dos profetas de Jerusalém que a impiedade invadiu a terra.

rex, et sapiens erit, et faciet judicium et justitiam in terra.

[6]In diebus illis salvabitur Juda, et Israël habitabit confidenter: et hoc est nomen quod vocabunt eum: Dominus justus noster.

[7]Propter hoc ecce dies veniunt, dicit Dominus, et non dicent ultra: Vivit Dominus, qui eduxit filios Israël de terra Ægypti,

[8]sed: Vivit Dominus, qui eduxit et adduxit semen domus Israël de terra aquilonis, et de cunctis terris ad quas ejeceram eos illuc, et habitabunt in terra sua.

[9]Ad prophetas: Contritum est cor meum in medio mei; contremuerunt omnia ossa mea: factus sum quasi vir ebrius, et quasi homo madidus a vino, a facie Domini, et a facie verborum sanctorum ejus.

[10]Quia adulteris repleta est terra, quia a facie maledictionis luxit terra, arefacta sunt arva deserti: factus est cursus eorum malus, et fortitudo eorum dissimilis.

[11]Propheta namque et sacerdos polluti sunt, et in domo mea inveni malum eorum, ait Dominus.

[12]Idcirco via eorum erit quasi lubricum in tenebris: impellentur enim, et corruent in ea: afferam enim super eos mala, annum visitationis eorum, ait Dominus.

[13]Et in prophetis Samariæ vidi fatuitatem: prophetabant in Baal, et decipiebant populum meum Israël.

[14]Et in prophetis Jerusalem vidi similitudinem adulterantium, et iter mendacii: et confortaverunt manus pessimorum, ut non converteretur unusquisque a malitia sua: facti sunt mihi omnes ut Sodoma, et habitatores ejus quasi Gomorrha.

[15]Propterea hæc dicit Dominus exercituum ad prophetas: Ecce ego cibabo eos absinthio, et potabo eos felle: a prophetis enim Jerusalem egressa est pollutio super omnem terram.

[16]Hæc dicit Dominus exercituum: Nolite audire verba prophetarum qui prophetant

[16] Eis o que diz o Senhor dos exércitos: Não escuteis os profetas que vos transmitem vãos oráculos; são visões do próprio espírito que vos divulgam, e não as palavras do Senhor.

[17] Não cessam de proclamar aos que me desprezam: "Oráculo do Senhor: Tudo irá bem para vós!" e aos que seguem, obstinadamente, as tendências do coração dizem ainda: "Nada de mal vos acontecerá".

[18] Mas qual deles assistiu à deliberação do Senhor? Quem o viu, e lhe escutou a palavra? Quem a ouviu e lhe prestou atenção?

[19] Ora, eis que explode a tempestade do Senhor, o seu furor, e a tormenta que redemoinha, prestes a cair sobre a cabeça dos maus.

[20] Não se acalmará a cólera do Senhor, enquanto não se executarem e cumprirem seus desígnios. Somente nos dias que virão os entendereis plenamente.

[21] Não enviei tais profetas: são eles que correm; nem jamais lhes falei; e, no entanto, proferiram oráculos.

[22] Houvessem eles assistido à minha deliberação, e seriam minhas as palavras que haveriam de proferir, fazendo que meu povo renunciasse à perversidade de seu procedimento.

[23] Porventura eu sou Deus apenas quando estou perto? – oráculo do Senhor. Não o sou também quando de longe?

[24] Poderá um homem se ocultar de tal modo que eu o não veja? – oráculo do Senhor. Porventura não enche minha presença o céu e a terra? – oráculo do Senhor.

[25] Ouço o que dizem os profetas que proferem em meu nome falsos oráculos. "Tive um sonho. Tive um sonho!"

[26] Quanto tempo vai durar isso? Julgam esses profetas, ao proferirem mentiras e as imposturas de seus corações,

[27] que irão, pelos sonhos que contam uns aos outros, tornar meu nome esquecido do povo, assim como aconteceu a seus pais,

vobis, et decipiunt vos: visionem cordis sui loquuntur, non de ore Domini.

[17]Dicunt his qui blasphemant me: Locutus est Dominus: Pax erit vobis: et omni qui ambulat in pravitate cordis sui dixerunt: Non veniet super vos malum.

[18]Quis enim affuit in consilio Domini, et vidit, et audivit sermonem ejus? quis consideravit verbum illius, et audivit?

[19]Ecce turbo Dominicæ indignationis egredietur, et tempestas erumpens super caput impiorum veniet.

[20]Non revertetur furor Domini, usque dum faciat et usque dum compleat cogitationem cordis sui: in novissimis diebus intelligetis consilium ejus.

[21]Non mittebam prophetas, et ipsi currebant: non loquebar ad eos, et ipsi prophetabant.

[22]Si stetissent in consilio meo, et nota fecissent verba mea populo meo, avertissent utique eos a via sua mala, et a cogitationibus suis pessimis.

[23]Putasne Deus e vicino ego sum, dicit Dominus, et non Deus de longe?

[24]Si occultabitur vir in absconditis, et ego non videbo eum? dicit Dominus. Numquid non cælum et terram ego impleo? dicit Dominus.

[25]Audivi quæ dixerunt prophetæ prophetantes in nomine meo mendacium, atque dicentes: Somniavi, somniavi.

[26]Usquequo istud est in corde prophetarum vaticinantium mendacium, et prophetantium seductiones cordis sui?

[27]Qui volunt facere ut obliviscatur populus meus nominis mei, propter somnia eorum quæ narrat unusquisque ad proximum suum, sicut obliti sunt patres eorum nominis mei propter Baal?

[28]Propheta qui habet somnium, narret somnium: et qui habet sermonem meum, loquatur sermonem meum vere. Quid paleis ad triticum? dicit Dominus.

que esqueceram o meu nome por causa do de Baal?

[28] Conte o profeta o sonho que tiver! Mas, a quem for dado ouvir-me a palavra, que fielmente a reproduza. Que vem fazer a palha com o grão? – oráculo do Senhor.

[29] Não se assemelha ao fogo minha palavra – oráculo do Senhor –, qual martelo que fende a rocha?

[30] Eis por que – oráculo do Senhor – vou lançar-me contra os profetas que imitam minhas revelações falando a outros.

[31] Vou pedir contas aos profetas, cujas línguas não vacilam em proclamar: oráculo do Senhor.

[32] Irei contra os profetas de sonhos enganadores que, ao narrá-los, ludibriam com mentiras e fatuidade o meu povo, quando nem missão lhes outorguei, nem mandato algum, e de nenhuma valia são para esse povo – oráculo do Senhor.

[33] Quando esse povo ou algum profeta ou sacerdote vier perguntar-te: “Qual o novo fardo do Senhor que anuncias?” tu lhe dirás: “Fardo? És tu esse fardo, e dele me alijarei – oráculo do Senhor”.

[34] E o profeta, o sacerdote ou o leigo, que ousar dizer: oráculo do Senhor, eu o castigarei, assim como a sua família.

[35] Eis como entre vós deveis exprimir-vos: “Que respondeu o Senhor?” ou: “Que disse o Senhor?”

[36] Não repitais, porém: oráculo do Senhor, porquanto tal palavra se tornará um fardo para cada um, já que deturpais o sentido das palavras de Deus.

[37] Ao profeta dirás portanto: “Que te respondeu o Senhor? Que te disse o Senhor?”.

[38] Se, porém, empregardes esta palavra: oráculo do Senhor, sendo que vos adverti de que não a deveríeis repetir,

[39] por tal motivo eu vos erguerei qual um fardo e longe de mim vos lançarei, bem como a cidade que a vós e a vossos pais havia outorgado.

[29]Numquid non verba mea sunt quasi ignis, dicit Dominus, et quasi malleus conterens petram?

[30]Propterea ecce ego ad prophetas, ait Dominus, qui furantur verba mea unusquisque a proximo suo.

[31]Ecce ego ad prophetas, ait Dominus, qui assumunt linguas suas, et aiunt: Dicit Dominus.

[32]Ecce ego ad prophetas somniantes mendacium, ait Dominus, qui narraverunt ea, et seduxerunt populum meum in mendacio suo et in miraculis suis, cum ego non misissem eos, nec mandassem eis: qui nihil profuerunt populo huic, dicit Dominus.

[33]Si igitur interrogaverit te populus iste, vel propheta, aut sacerdos, dicens: Quod est onus Domini? dices ad eos: Vos estis onus: projiciam quippe vos, dicit Dominus.

[34]Et propheta, et sacerdos, et populus qui dicit: Onus Domini: visitabo super virum illum et super domum ejus.

[35]Hæc dicetis unusquisque ad proximum, et ad fratrem suum: Quid respondit Dominus? et quid locutus est Dominus?

[36]Et onus Domini ultra non memorabitur: quia onus erit unicuique sermo suus, et pervertistis verba Dei viventis, Domini exercituum, Dei nostri.

[37]Hæc dices ad prophetam: Quid respondit tibi Dominus? et quid locutus est Dominus?

[38]Si autem onus Domini dixeritis, propter hoc hæc dicit Dominus: Quia dixistis sermonem istum: Onus Domini, et misi ad vos dicens: Nolite dicere: Onus Domini:

[39]propterea ecce ego tollam vos portans, et derelinquam vos, et civitatem quam dedi vobis et patribus vestris, a facie mea:

[40]et dabo vos in opprobrium sempiternum, et in ignominiam æternam, quæ numquam oblivione delebitur.

[40] Eu vos afligirei com um perpétuo opróbrio, uma eterna vergonha, inesquecível.

## Jeremias 24

[1] Fez-me o Senhor contemplar esta visão: colocadas diante do Templo do Senhor estavam duas cestas de figos. Isso foi depois que Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia deportado de Jerusalém Jeconias, filho de Joaquin, rei de Judá, juntamente com os chefes de Judá, e seus carpinteiros e serralheiros.

[2] Uma das cestas continha ótimos figos, como o são os prematuros; a outra, porém, tão maus que nem mesmo se podiam comer.

[3] Disse-me o Senhor: "Que vês, Jeremias?". "Figos" – respondi; "excelentes uns, péssimos outros, que nem mesmo servem para comer".

[4] Foi-me então dirigida pelo Senhor a palavra, nestes termos:

[5] "Eis o que disse o Senhor, Deus de Israel. Assim como contemplas com prazer os figos bons, assim também olharei favoravelmente os desterrados de Judá que destes lugares exilei para a terra dos caldeus.

[6] A eles lançarei olhar benévolo e os reconduzirei a esta terra, onde os restabelecerei para não mais arruiná-los, e de novo os plantarei sem que os torne a arrancar.

[7] Eu lhes darei um coração capaz de conhecer-me e de saber que sou eu o Senhor. Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus porque de todo o coração se voltarão a mim.

[8] E, à semelhança do que acontece aos maus figos, que por demais estragados já não são comíveis, assim também farei, diz o Senhor, de Sedecias, rei de Judá, dos seus chefes e do resto da população de Jerusalém que permanece nesta terra ou que no Egito se haja refugiado.

[9] Farei deles objeto de pavor, de desgraça para todos os reinos da terra, de vergonha e

## Jeremias 24

[1]Ostendit mihi Dominus: et ecce duo calathi pleni ficis, positi ante templum Domini, postquam transtulit Nabuchodonosor rex Babylonis Jechoniam filium Joakim, regem Juda, et principes ejus, et fabrum, et inclusorem, de Jerusalem, et adduxit eos in Babylonem.

[2]Calathus unus ficus bonas habebat nimis, ut solent ficus esse primi temporis: et calathus unus ficus habebat malas nimis, quæ comedi non poterant eo quod essent malæ.

[3]Et dixit Dominus ad me: Quid tu vides, Jeremia? Et dixi: Ficus, ficus bonas, bonas valde: et malas, malas valde, quæ comedi non possunt eo quod sint malæ.

[4]Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

[5]Hæc dicit Dominus Deus Israël: Sicut ficus hæ bonæ, sic cognoscam transmigrationem Juda, quam emisi de loco isto in terram Chaldæorum, in bonum.

[6]Et ponam oculos meos super eos ad placandum, et reducam eos in terram hanc: et ædificabo eos, et non destruam: et plantabo eos, et non evellam.

[7]Et dabo eis cor ut sciant me, quia ego sum Dominus: et erunt mihi in populum, et ego ero eis in Deum, quia revertentur ad me in toto corde suo.

[8]Et sicut ficus pessimæ quæ comedi non possunt eo quod sint malæ, hæc dicit Dominus: Sic dabo Sedeciam regem Juda, et principes ejus, et reliquos de Jerusalem, qui remanserunt in urbe hac, et qui habitant in terra Ægypti.

[9]Et dabo eos in vexationem, afflictionemque omnibus regnis terræ, in opprobrium, et in parabolam, et in proverbium, et in maledictionem in universis locis ad quæ ejeci eos.

zombaria, escárnio e maldição em toda parte por onde os dispersar.

10 Contra eles enviarei a espada, a fome e a peste até que sejam exterminados do solo que a eles e a seus pais havia concedido”.

10Et mittam in eis gladium, et famem, et pestem, donec consumantur de terra quam dedi eis et patribus eorum.

## Jeremias 25

1 Eis o que foi dito a Jeremias, a respeito de todo o povo de Judá, no quarto ano do reinado de Joaquin, filho de Josias, rei de Judá era no primeiro ano de Nabucodonosor, rei da Babilônia

2 e que o profeta Jeremias tornou conhecido de todo o povo de Judá e dos habitantes de Jerusalém:

3 “Desde o décimo terceiro ano de Josias, filho de Amon, rei de Judá, até este dia, eis que vinte e três anos são decorridos desde que a palavra do Senhor me foi dirigida e que vo-la transmiti com assiduidade, sem a terdes, entretanto, escutado.

4 Continuamente, o Senhor enviou-vos os profetas, seus servos, mas nenhuma atenção lhes prestastes, e não destes ouvidos às suas mensagens.

5 Assim falava ele: renuncie cada um de vós à vida perversa e à maldade do procedimento, e ficareis para sempre na terra que o Senhor vos havia concedido, assim como a vossos pais desde sempre.

6 Não andeis à procura de outros deuses, para ante eles vos prostrardes e lhes renderdes culto. Não me provoqueis à cólera, para vossa própria desgraça, com esses ídolos que vossas mãos fabricaram.

7 Mas não me escutastes – oráculo do Senhor –, o que provocou minha cólera, para a vossa desgraça, por causa dos ídolos feitos por vossas mãos.

8 Por isso, assim disse o Senhor dos exércitos: Porque não me escutastes as palavras,

9 vou conclamar todas as tribos do norte – oráculo do Senhor –, assim como o meu servo, Nabucodonosor, rei da Babilônia, a fim de lançá-los contra esta terra e seus

## Jeremias 25

1Verbum quod factum est ad Jeremiam, de omni populo Juda, in anno quarto Joakim filii Josiæ regis Juda (ipse est annus primus Nabuchodonosor regis Babylonis),

2quod locutus est Jeremias propheta ad omnem populum Juda, et ad universos habitatores Jerusalem, dicens:

3A tertiodecimo anno Josiæ filii Amon regis Juda, usque ad diem hanc, iste tertius et vigesimus annus, factum est verbum Domini ad me, et locutus sum ad vos, de nocte consurgens et loquens, et non audistis.

4Et misit Dominus ad vos omnes servos suos prophetas, consurgens diluculo, mittensque: et non audistis, neque inclinastis aures vestras ut audiretis,

5cum diceret: Revertimini unusquisque a via sua mala, et a pessimis cogitationibus vestris, et habitabitis in terra quam dedit Dominus vobis et patribus vestris, a sæculo et usque in sæculum:

6et nolite ire post deos alienos, ut serviatis eis, adoretisque eos: neque me ad iracundiam provocetis in operibus manuum vestrarum, et non affligam vos.

7Et non audistis me, dicit Dominus, ut me ad iracundiam provocaretis in operibus manuum vestrarum, in malum vestrum.

8Propterea hæc dicit Dominus exercituum: Pro eo quod non audistis verba mea,

9ecce ego mittam et assumam universas cognationes aquilonis, ait Dominus, et Nabuchodonosor regem Babylonis servum meum, et adducam eos super terram istam, et super habitatores ejus, et super omnes nationes quæ in circuitu illius sunt: et interficiam eos, et ponam eos in stuporem et in sibilum, et in solitudines sempiternas.

habitantes, e todas essas nações que a cercam. Eu os votarei ao interdito e deles farei objeto de assombro, de assobio e de eterna ruína.

10 Abafarei seus gritos de alegria e os cânticos de júbilo, a voz do esposo e da esposa, e amortecerei o ruído da mó e o brilho da lâmpada.

11 Esta terra se converterá em angústia e solidão, e por setenta anos lhe há de perdurar a servidão ao rei da Babilônia.

12 Decorridos esses setenta anos, castigarei o rei da Babilônia e seu povo por causa de seus pecados – oráculo do Senhor –, assim como a terra dos caldeus, que transformarei definitivamente num deserto.

13 Contra essa terra executarei todas as ameaças que proferi contra ela, e que neste livro se acham consignadas. O que Jeremias profetizou contra todas as nações pagãs.

14 Porquanto, eles serão, por sua vez, subjugados por numerosas nações e grandes reis, e lhes retribuirei segundo os atos e feitos de suas mãos!

15 Eis o que me disse o Senhor, Deus de Israel: "Toma de minhas mãos esta taça cheia do vinho de minha ira, e faze com que dele bebam todos os povos, aos quais te enviarei.

16 Quando o tiverem bebido, ficarão e enlouquecerão à vista da espada que contra eles enviarei".

17 Tomei, então, a taça das mãos do Senhor e dela fiz beber todos os povos aos quais me enviou o Senhor:

18 Jerusalém e as cidades de Judá, seus reis e chefes, para transformar tudo em um deserto, em uma desolação ante a qual se há de escarnecer, exemplo que será citado entre as maldições, como hoje se vê;

19 ao faraó, rei do Egito, aos seus servos, oficiais e povo,

20 assim como à mistura das populações, a todos os reis de terra de Us, a todos os reis da terra dos filisteus e a Ascalon, Gaza, Acaron, ao que resta de Azoto,

10Perdamque ex eis vocem gaudii et vocem lætitiæ, vocem sponsi et vocem sponsæ, vocem molæ et lumen lucernæ.

11Et erit universa terra hæc in solitudinem, et in stuporem: et servient omnes gentes istæ regi Babylonis septuaginta annis.

12Cumque impleti fuerint septuaginta anni, visitabo super regem Babylonis et super gentem illam, dicit Dominus, iniquitatem eorum, et super terram Chaldæorum, et ponam illam in solitudines sempiternas.

13Et adducam super terram illam omnia verba mea, quæ locutus sum contra eam, omne quod scriptum est in libro isto, quæcumque prophetavit Jeremias adversum omnes gentes:

14quia servierunt eis, cum essent gentes multæ, et reges magni: et reddam eis secundum opera eorum, et secundum facta manuum suarum.

15Quia sic dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Sume calicem vini furoris hujus de manu mea, et propinabis de illo cunctis gentibus ad quas ego mittam te.

16Et bibent, et turbabuntur et insanient a facie gladii quem ego mittam inter eos.

17Et accepi calicem de manu Domini, et propinavi cunctis gentibus ad quas misit me Dominus,

18Jerusalem, et civitatibus Juda, et regibus ejus, et principibus ejus, ut darem eos in solitudinem, et in stuporem, et in sibilum, et in maledictionem, sicut est dies ista:

19Pharaoni regi Ægypti, et servis ejus, et principibus ejus, et omni populo ejus:

20et universis generaliter: cunctis regibus terræ Ausitidis, et cunctis regibus terræ Philisthiim, et Ascaloni, et Gazæ, et Accaron, et reliquiis Azoti:

21et Idumææ, et Moab, et filiis Ammon:

22et cunctis regibus Tyri, et universis regibus Sidonis, et regibus terræ insularum qui sunt trans mare:

23et Dedan, et Thema, et Buz, et universis qui attonsi sunt in comam:

[21] à Edom, a Moab e aos filhos de Amon;

[22] a todos os reis de Tiro, aos de Sidônia e aos das ilhas que estão além do mar,

[23] e a Dadã, Temã e Buz; a todos os que se fazem cortar os cabelos nas têmporas;

[24] aos reis da Arábia e aos da mistura de populações que habita o deserto;

[25] a todos os reis de Zambri, aos de Elam e aos reis da Média;

[26] a todos os reis do norte, próximos ou longínquos, uns após outros; a todos os reinos do mundo que habitam na superfície da terra. E depois deles beberá o rei de Ainolibab.

[27] “Tu lhes dirás, então: assim disse o Senhor, Deus de Israel: Bebei, embriagai-vos, vomitai e caí para não mais vos levantardes sob o gládio que envio contra vós. –

[28] Se se recusarem a tomar a taça de tuas mãos para beber, isto lhes dirás: eis o que me disse o Senhor dos exércitos: Haveis de bebê-la.

[29] É pela cidade, onde meu nome foi invocado, que começo a punir; e vós, estaríeis isentos do meu castigo? Não, não sereis poupados, pois que farei vir a espada sobre todos os habitantes da terra – oráculo do Senhor dos exércitos.

[30] E assim profetizarás: Ruge o Senhor do alto do céu, e de sua morada santa faz ouvir a sua voz. Ruge contra o seu rebanho, e lança o grito do pisador contra todos os habitantes da terra.

[31] Estende-se o tumulto até os confins do mundo, pois que o Senhor está em litígio com as nações. Entra em processo contra toda carne, entregando à espada os maus – oráculo do Senhor.

[32] Eis o que diz o Senhor dos exércitos: eis que o flagelo vai estender-se de nação em nação. E dos confins da terra vai desencadear-se violenta tempestade.

[33] Aqueles que o Senhor nesse dia tiver atingido, de uma a outra extremidade da

[24]et cunctis regibus Arabiæ, et cunctis regibus occidentis, qui habitant in deserto:

[25]et cunctis regibus Zambri, et cunctis regibus Elam, et cunctis regibus Medorum:

[26]cunctis quoque regibus aquilonis, de prope et de longe, unicuique contra fratrem suum: et omnibus regnis terræ quæ super faciem ejus sunt: et rex Sesach bibet post eos.

[27]Et dices ad eos: Hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Bibite, et inebriamini, et vomite: et cadite, neque surgatis a facie gladii quem ego mittam inter vos.

[28]Cumque noluerint accipere calicem de manu tua ut bibant, dices ad eos: Hæc dicit Dominus exercituum: Bibentes bibetis:

[29]quia ecce in civitate in qua invocatum est nomen meum ego incipiam affligere, et vos quasi innocentes et immunes eritis? non eritis immunes: gladium enim ego voco super omnes habitatores terræ, dicit Dominus exercituum.

[30]Et tu prophetabis ad eos omnia verba hæc, et dices ad illos: Dominus de excelso rugiet, et de habitaculo sancto suo dabit vocem suam: rugiens rugiet super decorem suum: celeuma quasi calcantium concinetur adversus omnes habitatores terræ.

[31]Pervenit sonitus usque ad extrema terræ, quia judicium Domino cum gentibus: judicatur ipse cum omni carne. Impios tradidi gladio, dicit Dominus.

[32]Hæc dicit Dominus exercituum: Ecce afflictio egredietur de gente in gentem, et turbo magnus egredietur a summitatibus terræ.

[33]Et erunt interfecti Domini in die illa, a summo terræ usque ad summum ejus: non plangentur, et non colligentur, neque sepelientur: in sterquilinium super faciem terræ jacebunt.

[34]Ululate, pastores, et clamate, et aspergite vos cinere, optimates gregis: quia completi sunt dies vestri ut interficiamini, et dissipationes vestræ: et cadetis quasi vasa pretiosa.

terra, não serão chorados, nem recolhidos e sepultados, jazendo no solo qual esterco.

[34] Brami, pastores, gritai! Rolai na poeira, chefes do rebanho! Pois que chegou o dia de vossa destruição, e caireis como carneiros escolhidos.

[35] Não haverá mais refúgio para os pastores, nem salvação para os chefes do rebanho!

[36] Ouvi os gritos dos pastores, e os bramidos dos chefes do rebanho, porque o Senhor lhes devasta os pastos.

[37] A placidez dos campos é devastada pela cólera fervente do Senhor.

[38] Partiu qual leão ao safar-se da rede; a terra vai transformar-se em deserto, sob os golpes do gládio destruidor, e da ardente cólera do Senhor."

[35]Et peribit fuga a pastoribus, et salvatio ab optimatibus gregis.

[36]Vox clamoris pastorum, et ululatus optimatum gregis, quia vastavit Dominus pascua eorum:

[37]et conticuerunt arva pacis a facie iræ furoris Domini.

[38]Dereliquit quasi leo umbraculum suum, quia facta est terra eorum in desolationem a facie iræ columbæ, et a facie iræ furoris Domini.

## Jeremias 26

[1] No começo do reinado de Joaquin, filho de Josias, rei de Judá, foi dirigida a Jeremias a palavra do Senhor nestes termos:

[2] "Eis o que disse o Senhor: coloca-te no átrio do templo e a toda a gente de Judá, que vier prosternar-se no Templo do Senhor, repete todas as palavras que te ordenei dizer, sem deixar nenhuma.

[3] Talvez as ouçam eles e renunciem ao perverso comportamento. Eu me arrependerei, então, dos males que cogito desencadear sobre eles por motivo da perversidade de sua vida.

[4] E, então, tu lhes dirás: eis o que diz o Senhor: Se não me escutardes, se não obedecerdes à Lei que vos impus,

[5] e não ouvirdes as palavras dos profetas, meus servos, que não cessei de vos enviar continuamente, sem que delas vos importásseis,

[6] farei deste edifício o que fiz de Silo e desta cidade um exemplo que todos os povos da terra citarão em suas maldições".

[7] Os sacerdotes, os profetas e todo o povo ouviram Jeremias pronunciar essas palavras no templo.

## Jeremias 26

[1]In principio regni Joakim filii Josiæ regis Juda, factum est verbum istud a Domino, dicens:

[2]Hæc dicit Dominus: Sta in atrio domus Domini, et loqueris ad omnes civitates Juda, de quibus veniunt ut adorent in domo Domini universos sermones quos ego mandavi tibi ut loquaris ad eos: noli subtrahere verbum,

[3]si forte audiant, et convertantur unusquisque a via sua mala, et pœniteat me mali quod cogito facere eis propter malitiam studiorum eorum.

[4]Et dices ad eos: Hæc dicit Dominus: Si non audieritis me, ut ambuletis in lege mea quam dedi vobis,

[5]ut audiatis sermones servorum meorum prophetarum quos ego misi ad vos, de nocte consurgens, et dirigens, et non audistis:

[6]dabo domum istam sicut Silo, et urbem hanc dabo in maledictionem cunctis gentibus terræ.

[7]Et audierunt sacerdotes, et prophetæ, et omnis populus, Jeremiam loquentem verba hæc in domo Domini.

[8] Mal, porém, acabara de repetir o que o Senhor lhe ordenara dizer ao povo, lançaram-se sobre ele os sacerdotes, os profetas e a multidão, exclamando: "À morte!

[9] Por que proferes, em nome do Senhor, este oráculo: a este templo o mesmo acontecerá que a Silo e se transformará em deserto sem habitantes esta cidade?". Ajuntou-se então a multidão no templo em torno de Jeremias.

[10] Ao saberem do que ocorria, acorreram do palácio real ao templo os oficiais de Judá e se postaram no umbral da Porta Nova do Templo do Senhor.

[11] Então, os sacerdotes e os profetas clamaram aos oficiais e à multidão: "Este homem merece a morte porque profetizou contra esta cidade, como todos ouvistes com vossos próprios ouvidos".

[12] Jeremias, porém, retrucou aos oficiais e ao povo: "Foi o Senhor quem me deu o encargo de proferir contra este povo e esta cidade os oráculos que ouvistes.

[13] Reformai, portanto, vossa vida e modo de agir, escutando a voz do Senhor, vosso Deus, a fim de que afaste de vós o mal de que vos ameaça.

[14] Quanto a mim, entrego-me nas vossas mãos. Fazei de mim o que quiserdes e que melhor se vos afigure.

[15] Sabei, porém, que se me condenardes à morte, será de sangue inocente que maculareis esta cidade e seus habitantes; pois, na verdade, foi o Senhor quem me ordenou vos transmitisse estes oráculos".

[16] Disseram, então, os oficiais e a multidão aos sacerdotes e profetas: "Este homem não merece a morte! Foi em nome do Senhor, nosso Deus, que nos falou".

[17] Ante a multidão tomaram a palavra alguns dos anciãos:

[18] "Miqueias de Morasti, disseram eles, que profetizava no tempo de Ezequias, rei de Judá, assim falou ao povo: isto diz o Senhor dos exércitos: Sião será como um campo lavrado. Jerusalém será um montão de

[8]Cumque complesset Jeremias, loquens omnia quæ præceperat ei Dominus ut loqueretur ad universum populum, apprehenderunt eum sacerdotes, et prophetæ, et omnis populus, dicens: Morte moriatur.

[9]Quare prophetavit in nomine Domini, dicens: Sicut Silo erit domus hæc, et urbs ista desolabitur eo quod non sit habitator? Et congregatus est omnis populus adversus Jeremiam in domo Domini.

[10]Et audierunt principes Juda verba hæc, et ascenderunt de domo regis in domum Domini, et sederunt in introitu portæ domus Domini novæ.

[11]Et locuti sunt sacerdotes et prophetæ ad principes, et ad omnem populum, dicentes: Judicium mortis est viro huic, quia prophetavit adversus civitatem istam, sicut audistis auribus vestris.

[12]Et ait Jeremias ad omnes principes, et ad universum populum, dicens: Dominus misit me ut prophetarem ad domum istam, et ad civitatem hanc, omnia verba quæ audistis.

[13]Nunc ergo bonas facite vias vestras et studia vestra, et audite vocem Domini Dei vestri, et pœnitebit Dominum mali quod locutus est adversum vos.

[14]Ego autem ecce in manibus vestris sum: facite mihi quod bonum et rectum est in oculis vestris.

[15]Verumtamen scitote et cognoscite quod, si occideritis me, sanguinem innocentem tradetis contra vosmetipsos, et contra civitatem istam, et habitatores ejus: in veritate enim misit me Dominus ad vos, ut loquerer in auribus vestris omnia verba hæc.

[16]Et dixerunt principes et omnis populus ad sacerdotes et ad prophetas: Non est viro huic judicium mortis, quia in nomine Domini Dei nostri locutus est ad nos.

[17]Surrexerunt ergo viri de senioribus terræ, et dixerunt ad omnem cœtum populi, loquentes:

[18]Michæas de Morasthi fuit propheta in diebus Ezechiæ regis Juda, et ait ad omnem

escombros, e a colina do templo, um morro cheio de mato.

19 Ezequias, rei de Judá, e o povo de Judá condenaram-no por isso à morte! Não temeram eles o Senhor? Não lhe imploraram o favor, a ponto de se arrepender do mal com que os ameaçava? E nós poderíamos arcar com a responsabilidade de tão grande crime?”.

20 Houve também um homem que proferia oráculos em nome do Senhor: Urias, filho de Semeías, de Cariatarim. Contra a cidade e o país anunciara os mesmos flagelos que Jeremias.

21 Chegaram suas palavras aos ouvidos do rei Joaquin e de seus oficiais e chefes, tendo o rei procurado meios de condená-lo à morte. Urias, informado do que se passava, teve medo e fugiu, refugiando-se no Egito.

22 Mas Joaquin enviou ao Egito Elnatã, filho de Acobor, acompanhado de alguns homens.

23 Estes trouxeram o profeta do Egito e entregaram-no ao rei, o qual o mandou degolar, jogando seu cadáver na fossa comum.

24 Contudo, a influência de Aicam, filho de Safã, protegeu Jeremias, impedindo que fosse entregue ao povo e condenado à morte.

## Jeremias 27

1 No início do reinado de Sedecias, filho de Josias, rei de Judá, foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias nestes termos:

2 “Eis o que me disse o Senhor: prepara laços e barras de jugo e coloca-os ao pescoço.

3 Em seguida, tu os enviarás ao rei de Edom, ao rei de Moab, ao rei dos filhos de Amon, ao rei de Tiro e ao rei de Sidônia, por intermédio dos embaixadores que vieram a Jerusalém apresentar-se a Sedecias, rei de Judá.

4 E tu os encarregarás de levar a seus senhores esta mensagem: eis o que disse o

populum Juda, dicens: Hæc dicit Dominus exercituum: Sion quasi ager arabitur, et Jerusalem in acervum lapidum erit, et mons domus in excelsa silvarum.

19Numquid morte condemnavit eum Ezechias rex Juda, et omnis Juda? numquid non timuerunt Dominum, et deprecati sunt faciem Domini, et pœnituit Dominum mali quod locutus fuerat adversum eos? Itaque nos facimus malum grande contra animas nostras.

20Fuit quoque vir prophetans in nomine Domini, Urias filius Semei de Cariathiarim, et prophetavit adversus civitatem istam, et adversus terram hanc, juxta omnia verba Jeremiæ.

21Et audivit rex Joakim, et omnes potentes et principes ejus, verba hæc, et quæsivit rex interficere eum: et audivit Urias, et timuit, fugitque, et ingressus est Ægyptum.

22Et misit rex Joakim viros in Ægyptum, Elnathan filium Achobor, et viros cum eo, in Ægyptum,

23et eduxerunt Uriam de Ægypto, et adduxerunt eum ad regem Joakim, et percussit eum gladio, et projecit cadaver ejus in sepulchris vulgi ignobilis.

24Igitur manus Ahicam filii Saphan fuit cum Jeremia, ut non traderetur in manus populi, et interficerent eum.

## Jeremias 27

1In principio regni Joakim filii Josiæ regis Juda, factum est verbum istud ad Jeremiam a Domino, dicens:

2Hæc dicit Dominus ad me: Fac tibi vincula et catenas, et pones eas in collo tuo,

3et mittes eas ad regem Edom, et ad regem Moab, et ad regem filiorum Ammon, et ad regem Tyri, et ad regem Sidonis, in manu nuntiorum qui venerunt Jerusalem ad Sedeciam regem Juda.

4Et præcipies eis ut ad dominos suos loquantur: Hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Hæc dicetis ad dominos vestros:

Senhor, Deus de Israel: dizei a vossos senhores:

5 eu sou aquele que, por soberana ação da força do meu braço, criei a terra, e os homens e os animais que nela se encontram, e a dou a quem melhor me aprouver;

6 todos estes países agora eu os entreguei ao meu servo, Nabucodonosor, rei da Babilônia, a quem confiei mesmo os animais dos campos para lhe serem sujeitos.

7 Todas estas nações lhe ficarão submissas, assim como a seu filho e neto, até que chegue também a vez de sua terra, a qual será dominada por numerosas nações e grandes reis.

8 A nação ou o reino que se recusar a servir Nabucodonosor, rei da Babilônia, e a inclinar-se ante o seu jugo, eu castigarei – oráculo do Senhor – pela espada, pela fome ou pela peste até que se aniquile em suas mãos.

9 Não escuteis, portanto, vossos profetas e adivinhos, nem vossos vaticinadores, astrólogos e feiticeiros que vos disseram que não sereis sujeitos ao rei da Babilônia.

10 Porque são mentiras que vos profetizam, a fim de que sejais banidos de vossa terra, dispersados por mim e levados a perecer.

11 Ao contrário, o povo que se inclinar ante o jugo do rei da Babilônia e a ele submeter-se, eu o deixarei tranquilo em sua terra – oráculo do Senhor –, a fim de cultivá-la e nela morar".

12 Dirigi-me, em seguida, a Sedecias com quem mantive a mesma linguagem: "Curvai vossas cabeças sob o jugo do rei da Babilônia. Servi-o a ele e a seu povo, e tereis a vida.

13 Por que expor-te, tu e teu povo, à morte pela espada, pela fome e pela peste, como o Senhor anunciou a todo povo que recusar servidão ao rei da Babilônia?

14 Não escuteis, portanto, a voz dos profetas que dizem que não sereis submetidos ao rei da Babilônia, pois são mentiras o que vos anunciam.

5Ego feci terram, et homines, et jumenta quæ sunt super faciem terræ, in fortitudine mea magna, et in brachio meo extento, et dedi eam ei qui placuit in oculis meis.

6Et nunc itaque ego dedi omnes terras istas in manu Nabuchodonosor regis Babylonis servi mei: insuper et bestias agri dedi ei, ut serviant illi:

7et servient ei omnes gentes, et filio ejus, et filio filii ejus, donec veniat tempus terræ ejus et ipsius: et servient ei gentes multæ et reges magni.

8Gens autem et regnum quod non servierit Nabuchodonosor regi Babylonis, et quicumque non curvaverit collum suum sub jugo regis Babylonis, in gladio, et in fame, et in peste visitabo super gentem illam, ait Dominus, donec consumam eos in manu ejus.

9Vos ergo nolite audire prophetas vestros, et divinos, et somniatores, et augures, et maleficos, qui dicunt vobis: Non servietis regi Babylonis:

10quia mendacium prophetant vobis, ut longe vos faciant de terra vestra, et ejiciant vos, et pereatis.

11Porro gens quæ subjecerit cervicem suam sub jugo regis Babylonis, et servierit ei, dimittam eam in terra sua, dicit Dominus, et colet eam, et habitabit in ea.

12Et ad Sedeciam regem Juda locutus sum secundum omnia verba hæc, dicens: Subjicite colla vestra sub jugo regis Babylonis, et servite ei et populo ejus, et vivetis.

13Quare moriemini, tu et populus tuus, gladio, et fame, et peste, sicut locutus est Dominus ad gentem quæ servire noluerit regi Babylonis?

14Nolite audire verba prophetarum dicentium vobis: Non servietis regi Babylonis: quia mendacium ipsi loquuntur vobis:

15quia non misi eos, ait Dominus, et ipsi prophetant in nomine meo mendaciter, ut ejiciant vos, et pereatis, tam vos quam prophetæ qui vaticinantur vobis.

15 Não fui eu quem os enviou – oráculo do Senhor – e eles mentem proferindo oráculos em meu nome. Assim eu vos repelirei, e vós e vossos profetas perecereis".

16 Dirigi-me, em seguida, aos sacerdotes e ao povo: "Eis o que diz o Senhor: Não escuteis a voz dos profetas ao dizer-vos que os objetos do templo em breve voltarão da Babilônia. É falsidade o que proferem.

17 Não os escuteis. Submetei-vos ao rei da Babilônia, a fim de que possais viver. Por que seria esta cidade transformada em deserto?

18 Se na verdade são profetas inspirados pelo Senhor, que intercedam junto ao Senhor dos exércitos, a fim de que os objetos que ficaram no templo, no palácio do rei de Judá e em Jerusalém não sejam levados para Babilônia!

19 Porquanto, eis o que disse o Senhor dos exércitos a respeito das colunas, do mar, dos pedestais e dos demais objetos que ficaram na cidade,

20 e que Nabucodonosor, rei da Babilônia, não retirou, ao deportar de Jerusalém para Babilônia Jeconias, filho de Joaquin, rei de Judá, juntamente com todos os notáveis de Judá e Jerusalém...

21 Eis o que disse o Senhor dos exércitos, Deus de Israel, com referência aos objetos que ficaram no templo, no palácio do rei e em Jerusalém:

22 Serão eles carregados para Babilônia – oráculo do Senhor – e lá permanecerão até o dia em que eu for buscá-los e os trouxer para recolocá-los neste lugar".

16Et ad sacerdotes, et ad populum istum, locutus sum, dicens: Hæc dicit Dominus: Nolite audire verba prophetarum vestrorum, qui prophetant vobis, dicentes: Ecce vasa Domini revertentur de Babylone nunc cito: mendacium enim prophetant vobis.

17Nolite ergo audire eos: sed servite regi Babylonis, ut vivatis: quare datur hæc civitas in solitudinem?

18Et si prophetæ sunt, et est verbum Domini in eis, occurrant Domino exercituum, ut non veniant vasa quæ derelicta fuerant in domo Domini, et in domo regis Juda, et in Jerusalem, in Babylonem.

19Quia hæc dicit Dominus exercituum ad columnas, et ad mare, et ad bases, et ad reliqua vasorum quæ remanserunt in civitate hac,

20quæ non tulit Nabuchodonosor rex Babylonis cum transferret Jechoniam filium Joakim regem Juda de Jerusalem in Babylonem, et omnes optimates Juda et Jerusalem:

21quia hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël, ad vasa quæ derelicta sunt in domo Domini, et in domo regis Juda et Jerusalem:

22In Babylonem transferentur, et ibi erunt usque ad diem visitationis suæ, dicit Dominus, et afferri faciam ea, et restitui in loco isto.

## Jeremias 28

1 Nesse mesmo ano, no começo do reinado de Sedecias, rei de Judá, ou seja, no quinto mês do quarto ano, Hananias, filho de Azur, profeta de Gabaon, veio ao templo e, perante os sacerdotes e a multidão, proferiu as seguintes palavras:

## Jeremias 28

1Et factum est in anno illo, in principio regni Sedeciæ regis Juda, in anno quarto, in mense quinto, dixit ad me Hananias filius Azur, propheta de Gabaon, in domo Domini, coram sacerdotibus et omni populo, dicens:

2Hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Contrivi jugum regis Babylonis.

[2] "Assim fala o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Vou romper o jugo do rei da Babilônia.

[3] Ainda exatamente mais dois anos, e farei voltar a este lugar todos os objetos do templo que Nabucodonosor, rei da Babilônia, dele retirou, levando-os para a Babilônia.

[4] Para aqui trarei Jeconias, filho de Joaquin, rei de Judá, e todos os deportados de Judá que foram para a Babilônia – oráculo do Senhor –, porquanto vou romper o jugo do rei da Babilônia".

[5] O profeta Jeremias, porém, na presença dos sacerdotes e do povo que se aglomerava no templo, respondeu ao profeta Hananias:

[6] "Assim seja" – disse ele – "e que Deus o permita! Realize o Senhor tua profecia e traga de volta o mobiliário do templo e os deportados da Babilônia.

[7] Escuta, contudo, o que vou dizer-te, assim como a todo o povo:

[8] Os profetas que nos precederam a mim e a ti anunciaram, contra numerosos países e reinos poderosos, guerra, fome e peste.

[9] Quanto ao profeta que predisse a felicidade, somente quando seu oráculo se realizar, se poderá saber se ele é realmente um enviado do Senhor".

[10] Arrancou, então, o profeta Hananias o jugo do pescoço do profeta Jeremias e, partindo-o,

[11] exclamou perante a multidão: "Oráculo do Senhor! Assim é que, dois anos decorridos, quebrarei do pescoço de todas as nações o jugo de Nabucodonosor, rei da Babilônia!". Retirou-se, então, o profeta Jeremias.

[12] Mas depois que o profeta Hananias assim arrancou e destruiu o jugo do pescoço de Jeremias, a palavra do Senhor foi dirigida a este nestes termos:

[13] "Vai dizer a Hananias: eis o que disse o Senhor: Quebraste um jugo de madeira, mas o substituíste por outro de ferro.

[3]Adhuc duo anni dierum, et ego referri faciam ad locum istum omnia vasa domus Domini, quæ tulit Nabuchodonosor rex Babylonis de loco isto, et transtulit ea in Babylonem.

[4]Et Jechoniam filium Joakim regem Juda, et omnem transmigrationem Juda, qui ingressi sunt in Babylonem, ego convertam ad locum istum, ait Dominus: conteram enim jugum regis Babylonis.

[5]Et dixit Jeremias propheta ad Hananiam prophetam, in oculis sacerdotum, et in oculis omnis populi qui stabat in domo Domini:

[6]et ait Jeremias propheta: Amen! sic faciat Dominus: suscitet Dominus verba tua quæ prophetasti, ut referantur vasa in domum Domini, et omnis transmigratio de Babylone ad locum istum.

[7]Verumtamen audi verbum hoc quod ego loquor in auribus tuis, et in auribus universi populi:

[8]prophetæ qui fuerunt ante me et ante te, ab initio, et prophetaverunt super terras multas et super regna magna de prælio, et de afflictione, et de fame:

[9]propheta qui vaticinatus est pacem, cum venerit verbum ejus, scietur propheta quem misit Dominus in veritate.

[10]Et tulit Hananias propheta catenam de collo Jeremiæ prophetæ, et confregit eam.

[11]Et ait Hananias in conspectu omnis populi, dicens: Hæc dicit Dominus: Sic confringam jugum Nabuchodonosor regis Babylonis, post duos annos dierum de collo omnium gentium.

[12]Et abiit Jeremias propheta in viam suam. Et factum est verbum Domini ad Jeremiam, postquam confregit Hananias propheta catenam de collo Jeremiæ prophetæ, dicens:

[13]Vade, et dices Hananiæ: Hæc dicit Dominus: Catenas ligneas contrivisti, et facies pro eis catenas ferreas.

[14]Quia hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Jugum ferreum posui super collum

[14] Porquanto, eis o que disse o Senhor dos exércitos: é de ferro o jugo que imponho ao pescoço de todas estas nações, a fim de que se submetam a Nabucodonosor, rei da Babilônia. Elas lhe ficarão submissas, e a ele dou também todo o poder sobre os animais selvagens".

[15] E Jeremias acrescentou, ao dirigir-se ao profeta Hananias: "Ouve bem, Hananias! Não te outorgou missão o Senhor. És tu que arrastas o povo a crer na mentira.

[16] Por isso, eis o que disse o Senhor: Vou afastar-te da face da terra. Ainda neste ano morrerás, pois que insuflaste a revolta contra o Senhor!".

[17] Nesse mesmo ano, no sétimo mês, pereceu o profeta Hananias.

cunctarum gentium istarum, ut serviant Nabuchodonosor regi Babylonis, et servient ei: insuper et bestias terræ dedi ei.

[15]Et dixit Jeremias propheta ad Hananiam prophetam: Audi, Hanania: non misit te Dominus, et tu confidere fecisti populum istum in mendacio.

[16]Idcirco hæc dicit Dominus: Ecce ego mittam te a facie terræ: hoc anno morieris: adversum enim Dominum locutus es.

[17]Et mortuus est Hananias propheta in anno illo, mense septimo.

## Jeremias 29

[1] Eis o teor da carta que o profeta Jeremias endereçou de Jerusalém aos demais anciãos cativos, aos sacerdotes e profetas, e a todo o povo deportado por Nabucodonosor para a Babilônia,

[2] depois que deixaram Jerusalém, o rei Jeconias, a rainha-mãe, os eunucos, os chefes de Judá e Jerusalém e os carpinteiros e serralheiros.

[3] Foi esta carta levada por Elasa, filho de Safã, e Gemarias, filho de Helcias, os quais Sedecias, rei de Judá, enviara para a Babilônia, junto ao rei Nabucodonosor, e assim dizia:

[4] "Eis o que diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel, a todos os cativos que deportei de Jerusalém para a Babilônia:

[5] Construí casas e nelas morai, plantai pomares e comei seus frutos.

[6] Procurai mulher e gerai filhos e filhas, procurai mulheres para vossos filhos, e dai vossas filhas a maridos para que deem ao mundo rapazes e moças. Multiplicai-vos em lugar de diminuir.

[7] Tomai a peito o bem da cidade para onde vos exilei e rogai por ela ao Senhor, porque só tereis que lucrar com a sua prosperidade.

## Jeremias 29

[1]Et hæc sunt verba libri quem misit Jeremias propheta de Jerusalem ad reliquias seniorum transmigrationis, et ad sacerdotes, et ad prophetas, et ad omnem populum quem traduxerat Nabuchodonosor de Jerusalem in Babylonem,

[2]postquam egressus est Jechonias rex, et domina, et eunuchi, et principes Juda et Jerusalem, et faber et inclusor, de Jerusalem,

[3]in manu Elasa filii Saphan, et Gamariæ filii Helciæ, quos misit Sedecias rex Juda ad Nabuchodonosor regem Babylonis in Babylonem, dicens:

[4]Hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël, omni transmigrationi quam transtuli de Jerusalem in Babylonem:

[5]Ædificate domos, et habitate: et plantate hortos, et comedite fructum eorum.

[6]Accipite uxores, et generate filios et filias: et date filiis vestris uxores, et filias vestras date viris, et pariant filios et filias: et multiplicamini ibi, et nolite esse pauci numero.

[8] Pois assim disse o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Não vos deixeis engodar pelos profetas que se acham entre vós, nem pelos adivinhos. Não escuteis os sonhos que anunciam.

[9] Porquanto esses homens mentem, pretendendo pronunciar oráculos em meu nome. Não lhes outorguei tal encargo – oráculo do Senhor.

[10] Eis o que diz o Senhor: Quando setenta anos tiverem decorrido para a Babilônia, eu vos visitarei a fim de realizar a promessa que vos fiz de aqui vos reconduzir.

[11] Bem conheço os desígnios que mantenho para convosco – oráculo do Senhor –, desígnios de prosperidade e não de calamidade, de vos garantir um futuro e uma esperança.

[12] Vós me invocareis e vireis suplicar-me, e eu vos atenderei.

[13] Vós me procurareis e me haveis de encontrar, porque de todo o coração me fostes buscar.

[14] Permitirei que me encontreis – oráculo do Senhor; e vos trarei do cativeiro e vos irei buscar em todas as nações e em todos os lugares por onde vos dispersei – oráculo do Senhor – para reintegrar-vos no lugar de onde vos exilei.

[15] Objetareis, porém, que o Senhor vos suscitou profetas na Babilônia.

[16] Eis o que diz o Senhor a propósito do rei que ocupa o trono de Davi, do povo que permaneceu na cidade, e de todos os vossos irmãos que não partiram convosco para o exílio:

[17] Eis o que diz o Senhor dos exércitos: Vou enviar contra eles a espada, a fome e a peste, e os tratarei como figos deteriorados, tão maus que não se podem mais comer.

[18] Eu os perseguirei com a espada, a fome e a peste, e deles farei objeto de horror ante todos os reinos da terra, exemplo a ser citado entre as maldições, assunto de espanto que fará pasmar, e vergonha aos olhos das nações para onde eu os dispersar;

[7]Et quærite pacem civitatis ad quam transmigrare vos feci, et orate pro ea ad Dominum, quia in pace illius erit pax vobis.

[8]Hæc enim dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Non vos seducant prophetæ vestri qui sunt in medio vestrum, et divini vestri, et ne attendatis ad somnia vestra quæ vos somniatis:

[9]quia falso ipsi prophetant vobis in nomine meo, et non misi eos, dicit Dominus.

[10]Quia hæc dicit Dominus: Cum cœperint impleri in Babylone septuaginta anni, visitabo vos, et suscitabo super vos verbum meum bonum, ut reducam vos ad locum istum.

[11]Ego enim scio cogitationes quas ego cogito super vos, ait Dominus, cogitationes pacis et non afflictionis, ut dem vobis finem et patientiam.

[12]Et invocabitis me, et ibitis: et orabitis me, et ego exaudiam vos.

[13]Quæretis me, et invenietis, cum quæsieritis me in toto corde vestro.

[14]Et inveniar a vobis, ait Dominus: et reducam captivitatem vestram, et congregabo vos de universis gentibus et de cunctis locis ad quæ expuli vos, dicit Dominus, et reverti vos faciam de loco ad quem transmigrare vos feci.

[15]Quia dixistis: Suscitavit nobis Dominus prophetas in Babylone:

[16]quia hæc dicit Dominus ad regem qui sedet super solium David, et ad omnem populum habitatorem urbis hujus, ad fratres vestros qui non sunt egressi vobiscum in transmigrationem:

[17]hæc dicit Dominus exercituum: Ecce mittam in eos gladium, et famem, et pestem: et ponam eos quasi ficus malas, quæ comedi non possunt eo quod pessimæ sint:

[18]et persequar eos in gladio, et in fame, et in pestilentia: et dabo eos in vexationem universis regnis terræ: in maledictionem, et in stuporem, et in sibilum, et in opprobrium cunctis gentibus ad quas ego ejeci eos,

[19] porque não escutaram minhas palavras – oráculo do Senhor – quando, sem cessar, lhes enviava os profetas, meus servos, aos quais também não ouviram – oráculo do Senhor.

[20] Mas vós todos, exilados que deportei de Jerusalém para a Babilônia, escutai a palavra do Senhor:

[21] Eis o que diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel, a respeito de Acab, filho de Colias, e de Sedecias, filho de Maasias, que vos transmitem em meu nome falsos oráculos: Vou entregá-los nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, que os mandará matar ante vossos olhos.

[22] Servirão eles de maldição entre os judeus cativos que se acham na Babilônia. E se dirá: 'Que Deus faça contigo como a Sedecias e Acab, os quais o rei da Babilônia mandou frigir no fogo!'.

[23] E isso porque cometeram uma infâmia em Israel; por consumarem o adultério com as mulheres de seus vizinhos, e ainda por haverem proferido falsos oráculos em meu nome e contra minha vontade. Tudo isso eu sei por havê-lo testemunhado – oráculo do Senhor.

[24] E a Semeías de Naalam dirás:

[25] Eis o que diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Já que enviaste uma carta em teu nome a todo o povo de Jerusalém, ao sacerdote Sofonias, filho de Maasias, e a todos os sacerdotes, na qual lhes dizes:

[26] Fez-te o Senhor sacerdote em lugar do sacerdote Joiada, a fim de que vigies no templo todo fanático que se intitular profeta e o metas no cepo ou no cárcere;

[27] por que, então, não fizeste voltar à razão Jeremias de Anatot que profetiza entre vós?

[28] Eis que nos escreve para a Babilônia, a fim de nos dizer: isso durará longo tempo. Construí casas e habitai-as; plantai pomares e deles comei os frutos".

[29] Leu esta carta o sacerdote Sofonias ao profeta Jeremias,

[30] ao qual falou o Senhor, nestes termos:

[19]eo quod non audierint verba mea, dicit Dominus, quæ misit ad eos per servos meos prophetas, de nocte consurgens et mittens: et non audistis, dicit Dominus.

[20]Vos ergo audite verbum Domini, omnis transmigratio quam emisi de Jerusalem in Babylonem.

[21]Hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël, ad Achab filium Coliæ, et ad Sedeciam filium Maasiæ, qui prophetant vobis in nomine meo mendaciter: Ecce ego tradam eos in manus Nabuchodonosor regis Babylonis, et percutiet eos in oculis vestris:

[22]et assumetur ex eis maledictio omni transmigrationi Juda quæ est in Babylone, dicentium: Ponat te Dominus sicut Sedeciam et sicut Achab, quos frixit rex Babylonis in igne:

[23]pro eo quod fecerint stultitiam in Israël, et mœchati sunt in uxores amicorum suorum, et locuti sunt verbum in nomine meo mendaciter, quod non mandavi eis. Ego sum judex et testis, dicit Dominus.

[24]Et ad Semeiam Nehelamiten dices:

[25]Hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Pro eo quod misisti in nomine tuo libros ad omnem populum qui est in Jerusalem, et ad Sophoniam filium Maasiæ sacerdotem, et ad universos sacerdotes, dicens:

[26]Dominus dedit te sacerdotem pro Jojade sacerdote, ut sis dux in domo Domini, super omnem virum arreptitium et prophetantem, ut mittas eum in nervum et in carcerem:

[27]et nunc quare non increpasti Jeremiam Anathothiten, qui prophetat vobis?

[28]Quia super hoc misit in Babylonem ad nos, dicens: Longum est: ædificate domos, et habitate: et plantate hortos, et comedite fructus eorum.

[29]Legit ergo Sophonias sacerdos librum istum in auribus Jeremiæ prophetæ.

[30]Et factum est verbum Domini ad Jeremiam, dicens:

[31] "Eis o que mandarás dizer a todos os deportados: oráculo do Senhor a respeito de Semeías de Naalam: porque Semeías vos proferiu oráculos, sem que eu lhos houvesse delegado, e vos levou a crer em mentiras,

[32] eis o que diz o Senhor: Vou usar de severidade com Semeías de Naalam e sua descendência. Nenhum dos seus subsistirá entre vós para desfrutar a felicidade que concederei a meu povo – oráculo do Senhor –, pois que pregou a revolta contra o Senhor".

[31]Mitte ad omnem transmigrationem, dicens: Hæc dicit Dominus ad Semeiam Nehelamiten: Pro eo quod prophetavit vobis Semeias, et ego non misi eum, et fecit vos confidere in mendacio,

[32]idcirco hæc dicit Dominus: Ecce ego visitabo super Semeiam Nehelamiten, et super semen ejus: non erit ei vir sedens in medio populi hujus, et non videbit bonum quod ego faciam populo meo, ait Dominus, quia prævaricationem locutus est adversus Dominum.

## Jeremias 30

[1] Dirigiu o Senhor nestes termos a palavra a Jeremias:

[2] "Eis o que disse o Senhor, Deus de Israel: Consignarás em um livro todas as palavras que te tenho dito.

[3] Pois dias virão – oráculo do Senhor – em que mudarei a sorte de meu povo, Israel e Judá, disse o Senhor, a fim de reintegrá-lo na posse da terra que havia dado a seus pais".

[4] Eis as palavras que pronunciou o Senhor, a respeito de Judá:

[5] "Eis o que disse o Senhor: Fez-se ouvir um grito de pavor e por toda parte o espanto! Acabou-se a paz!

[6] Perguntai! Vede se um homem pode dar à luz. Por que, então, vejo todos os homens com as mãos sobre os rins qual a mulher em parto? Por que trazem essa palidez em seus semblantes?

[7] Desgraça! Nenhum dia se assemelha a este; tempo de tribulação para Jacó, do qual, porém, será libertado.

[8] Naquele dia – oráculo do Senhor dos exércitos – partirei o jugo que lhe pesa ao pescoço e lhe romperei os laços. Não serão mais cativos dos estrangeiros,

[9] mas servirão o Senhor, seu Deus, e Davi, seu rei, que eu lhes suscitarei.

[10] E tu, Jacó, meu servo, não temas – oráculo do Senhor –; não tremas, Israel, pois que te vou retirar da terra longínqua, assim como

## Jeremias 30

[1]Hoc verbum quod factum est ad Jeremiam a Domino, dicens:

[2]Hæc dicit Dominus Deus Israël, dicens: Scribe tibi omnia verba quæ locutus sum ad te, in libro.

[3]Ecce enim dies veniunt, dicit Dominus, et convertam conversionem populi mei Israël et Juda, ait Dominus: et convertam eos ad terram quam dedi patribus eorum, et possidebunt eam.

[4]Et hæc verba quæ locutus est Dominus ad Israël et ad Judam:

[5]Quoniam hæc dicit Dominus: Vocem terroris audivimus: formido, et non est pax.

[6]Interrogate, et videte si generat masculus: quare ergo vidi omnis viri manum super lumbum suum, quasi parturientis, et conversæ sunt universæ facies in auruginem?

[7]Væ! quia magna dies illa, nec est similis ejus: tempusque tribulationis est Jacob, et ex ipso salvabitur.

[8]Et erit in die illa, ait Dominus exercituum: conteram jugum ejus de collo tuo, et vincula ejus dirumpam, et non dominabuntur ei amplius alieni:

[9]sed servient Domino Deo suo, et David regi suo, quem suscitabo eis.

[10]Tu ergo ne timeas, serve meus Jacob, ait Dominus, neque paveas, Israël: quia ecce ego salvabo te de terra longinqua, et semen

tua raça da terra do exílio. Jacó tornará a viver na tranquilidade e em segurança, sem que ninguém mais o perturbe.

11 Estou contigo – oráculo do Senhor – para livrar-te. Aniquilarei os povos entre os quais te dispersei. A ti, porém, não destruirei; eu te castigarei com equidade, sem te deixar impune.

12 Porque eis o que diz o Senhor: Tua ferida é incurável e perigosa a tua chaga.

13 Ninguém quer tomar o encargo de curá-la, não há para ti remédio nem emplasto.

14 Esqueceram-te os que te amavam, e contigo nem mais se preocupam. Pois que te feri, como se fere um inimigo, com cruel castigo, por causa da gravidade de tua falta e do número de teus pecados.

15 Por que choras sobre tua ferida? Por que incurável é tua dor? É por causa da gravidade de tua falta e do número de teus pecados que te fiz isso.

16 Todos aqueles, contudo, que te devoram, serão devorados; irão para o cativeiro teus opressores; teus destruidores serão despojados, e entregarei ao saque os que te pilharam.

17 Vou enfaixar tuas chagas e curar tuas feridas – oráculo do Senhor. Chamam-te a Repudiada, Sião, de quem não mais se cuida.

18 Mas, eis o que diz o Senhor: Restaurarei as tendas de Jacó, e me apiedarei de suas moradas. Será a cidade reconstruída em sua colina, e reedificado o palácio no primitivo lugar.

19 Cânticos de louvor se erguerão e gritos de alegria. Eu lhes multiplicarei o número, que não será mais reduzido; eu os exaltarei, e não serão mais humilhados.

20 Os filhos serão como eram outrora, e forte será diante de mim sua assembleia; eu castigarei seus opressores.

21 Um dentre eles será o chefe, e do meio deles sairá seu soberano. Mandarei buscá-lo, e perante mim terá acesso, porque nenhum homem se arriscaria a aproximar-se de mim – oráculo do Senhor.

tuum de terra captivitatis eorum: et revertetur Jacob, et quiescet, et cunctis affluet bonis, et non erit quem formidet:

11quoniam tecum ego sum, ait Dominus, ut salvem te. Faciam enim consummationem in cunctis gentibus in quibus dispersi te: te autem non faciam in consummationem: sed castigabo te in judicio, ut non videaris tibi innoxius.

12Quia hæc dicit Dominus: Insanabilis fractura tua; pessima plaga tua:

13non est qui judicet judicium tuum ad alligandum: curationum utilitas non est tibi.

14Omnes amatores tui obliti sunt tui, teque non quærent: plaga enim inimici percussi te castigatione crudeli: propter multitudinem iniquitatis tuæ dura facta sunt peccata tua.

15Quid clamas super contritione tua? insanabilis est dolor tuus: propter multitudinem iniquitatis tuæ, et propter dura peccata tua, feci hæc tibi.

16Propterea omnes qui comedunt te devorabuntur, et universi hostes tui in captivitatem ducentur: et qui te vastant vastabuntur, cunctosque prædatores tuos dabo in prædam.

17Obducam enim cicatricem tibi, et a vulneribus tuis sanabo te, dicit Dominus. Quia ejectam vocaverunt te, Sion: hæc est, quæ non habebat requirentem.

18Hæc dicit Dominus: Ecce ego convertam conversionem tabernaculorum Jacob, et tectis ejus miserebor: et ædificabitur civitas in excelso suo, et templum juxta ordinem suum fundabitur:

19et egredietur de eis laus, voxque ludentium. Et multiplicabo eos, et non minuentur: et glorificabo eos, et non attenuabuntur.

20Et erunt filii ejus sicut a principio, et cœtus ejus coram me permanebit, et visitabo adversum omnes qui tribulant eum.

21Et erit dux ejus ex eo, et princeps de medio ejus producetur: et applicabo eum, et accedet ad me. Quis enim iste est qui

[22] Sereis o meu povo, e eu, o vosso Deus.

[23] Eis a tempestade do Senhor, a explosão do seu furor, a borrasca que turbilhona, prestes a irromper sobre a cabeça dos maus.

[24] Não se acalmará a cólera do Senhor, sem que cumpra e realize seus desígnios. Somente nos dias que virão, havereis de compreender".

applicet cor suum ut appropinquet mihi? ait Dominus:

[22]et eritis mihi in populum, et ego ero vobis in Deum.

[23]Ecce turbo Domini, furor egrediens, procella ruens: in capite impiorum conquiescet.

[24]Non avertet iram indignationis Dominus, donec faciat et compleat cogitationem cordis sui: in novissimo dierum intelligetis ea.

## Jeremias 31

[1] Naquele tempo – oráculo do Senhor – serei o Deus de todas as tribos de Israel, e elas constituirão o meu povo.

[2] Eis o que diz o Senhor: "Foi concedida graça no deserto ao povo que o gládio poupara. Dentro em pouco Israel gozará de repouso".

[3] De longe me aparecia o Senhor: "Amo-te com eterno amor, e por isso a ti estendi o meu favor.

[4] Eu te reconstruirei, e serás restaurada, ó virgem de Israel! Virás, ornada de tamborins, participar de alegres danças.

[5] E ainda plantarás vinhas nas colinas de Samaria. E delas colherão frutos os plantadores,

[6] pois dia virá em que os veladores gritarão nos montes de Efraim: 'Erguei-vos! Subamos a Sião, ao Senhor, nosso Deus!'.

[7] Porque isto diz o Senhor: Lançai gritos de júbilo por causa de Jacó. Aclamai a primeira das nações. E fazei retumbar vossos louvores, exclamando: 'O Senhor salvou o seu povo, o resto de Israel'.

[8] Eis que os trago da terra do norte, e os reúno dos confins da terra. O cego e o coxo estarão entre eles, e também a mulher grávida e a que deu à luz. Será imensa a multidão que há de voltar,

[9] e que voltará em lágrimas. Eu a conduzirei em meio às suas preces; eu a levarei à beira de águas correntes, por caminhos em que

## Jeremias 31

[1]In tempore illo, dicit Dominus, ero Deus universis cognationibus Israël, et ipsi erunt mihi in populum.

[2]Hæc dicit Dominus: Invenit gratiam in deserto populus qui remanserat a gladio: vadet ad requiem suam Israël.

[3]Longe Dominus apparuit mihi. Et in caritate perpetua dilexi te: ideo attraxi te, miserans.

[4]Rursumque ædificabo te, et ædificaberis, virgo Israël: adhuc ornaberis tympanis tuis, et egredieris in choro ludentium.

[5]Adhuc plantabis vineas in montibus Samariæ: plantabunt plantantes, et donec tempus veniat, non vindemiabunt.

[6]Quia erit dies in qua clamabunt custodes in monte Ephraim: Surgite, et ascendamus in Sion ad Dominum Deum nostrum.

[7]Quia hæc dicit Dominus: Exsultate in lætitia, Jacob, et hinnite contra caput gentium: personate, et canite, et dicite: Salva, Domine, populum tuum, reliquias Israël.

[8]Ecce ego adducam eos de terra aquilonis, et congregabo eos ab extremis terræ: inter quos erunt cæcus et claudus, prægnans et pariens simul, cœtus magnus revertentium huc.

[9]In fletu venient, et in misericordia reducam eos: et adducam eos per torrentes aquarum in via recta, et non impingent in ea, quia factus sum Israëli pater, et Ephraim primogenitus meus est.

não tropeçarão, porque sou para com Israel qual um pai, e Efraim é o meu primogênito.

10 Nações, escutai a palavra do Senhor; levai a notícia às ilhas longínquas e dizei: 'Aquele que dispersou Israel o reunirá, e o guardará, qual pastor o seu rebanho'.

11 Porquanto o Senhor resgata Jacó e o liberta das mãos do seu dominador.

12 Regressarão entre gritos de alegria às alturas de Sião, acorrendo aos bens do Senhor: ao trigo, ao mosto e ao óleo, ao gado menor e ao maior. Sua alma se assemelha a jardim bem regado, e sua fraqueza cessará.

13 Então, a jovem executará danças alegres; jovens e velhos partilharão o júbilo comum. Eu lhes transformarei o luto em regozijo, e os consolarei após o sofrimento e os alegrarei.

14 Cumularei os sacerdotes de abundantes vítimas gordas, e meu povo se fartará de meus bens – oráculo do Senhor.

15 Eis o que diz o Senhor: "Ouve-se em Ramá uma voz, lamentos e amargos soluços. É Raquel que chora os filhos, recusando ser consolada, porque já não existem".

16 Eis o que diz o Senhor: "Cessa de gemer, enxuga tuas lágrimas! Tuas penas terão a recompensa – oráculo do Senhor. Voltarão teus filhos da terra inimiga.

17 Desponta em teu futuro a esperança – oráculo do Senhor. Teus filhos voltarão à sua terra.

18 Sim, ouço os gemidos de Efraim: 'Vós me castigastes; fui punido, qual novilho insubmisso. Convertei-me, porém, e que eu volte, já que sois vós o Senhor, meu Deus.

19 Após haver errado, arrependi-me, e ao compreender feri-me a coxa. Sinto-me envergonhado e confundido, porque trago o opróbrio de minha juventude'.

20 Não é, porém, Efraim, filho querido, eternamente amado por mim? Todas as vezes que falo contra ele, mais viva se torna em mim a sua lembrança. E meu coração se comove ao pensar nele. Terei compaixão dele – oráculo do Senhor".

10Audite verbum Domini, gentes, et annuntiate in insulis quæ procul sunt, et dicite: Qui dispersit Israël congregabit eum, et custodiet eum sicut pastor gregem suum.

11Redemit enim Dominus Jacob, et liberavit eum de manu potentioris.

12Et venient, et laudabunt in monte Sion: et confluent ad bona Domini, super frumento, et vino, et oleo, et fœtu pecorum et armentorum: eritque anima eorum quasi hortus irriguus, et ultra non esurient.

13Tunc lætabitur virgo in choro, juvenes et senes simul: et convertam luctum eorum in gaudium, et consolabor eos, et lætificabo a dolore suo.

14Et inebriabo animam sacerdotum pinguedine, et populus meus bonis meis adimplebitur, ait Dominus.

15Hæc dicit Dominus: Vox in excelso audita est lamentationis: luctus, et fletus Rachel plorantis filios suos, et nolentis consolari super eis, quia non sunt.

16Hæc dicit Dominus: Quiescat vox tua a ploratu, et oculi tui a lacrimis, quia est merces operi tuo, ait Dominus, et revertentur de terra inimici:

17et est spes novissimis tuis, ait Dominus, et revertentur filii ad terminos suos.

18Audiens audivi Ephraim transmigrantem: Castigasti me, et eruditus sum, quasi juvenculus indomitus: converte me, et convertar, quia tu Dominus Deus meus.

19Postquam enim convertisti me, egi pœnitentiam: et postquam ostendisti mihi, percussi femur meum. Confusus sum, et erubui, quoniam sustinui opprobrium adolescentiæ meæ.

20Si filius honorabilis mihi Ephraim, si puer delicatus! quia ex quo locutus sum de eo, adhuc recordabor ejus. Idcirco conturbata sunt viscera mea super eum: miserans miserebor ejus, ait Dominus.

21Statue tibi speculam; pone tibi amaritudines; dirige cor tuum in viam rectam in qua ambulasti: revertere, virgo Israël, revertere ad civitates tuas istas.

[21] Ergue sinais, coloca postes indicadores, olha bem o caminho, a senda que percorres. Volta, virgem de Israel, volta para tuas cidades.

[22] Até quando andarás vagando, filha rebelde? Eis que o Senhor criou uma coisa nova sobre a terra: É a esposa que cerca de cuidados o esposo.

[23] Eis o que diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: "Quando eu lhes houver mudado a sorte à terra de Judá e às suas cidades, proferirão de novo este desejo: 'Que o Senhor te abençoe, mansão de salvação, montanha santa!'.

[24] E nesses lugares, em Judá e suas cidades, juntos habitarão operários e pastores,

[25] porque saciarei a alma fatigada e à que enlanguesce matarei a fome".

[26] Despertei, então, e senti quão doce me havia sido o sonho.

[27] Dias virão – oráculo do Senhor – em que disseminarei sementeiras pelas casas de Israel e de Judá, das quais nascerão homens e animais.

[28] Da mesma forma que por eles velei a fim de prejudicá-los, assim velarei para construir e plantar – oráculo do Senhor.

[29] Então, não se dirá mais: "Os pais comeram uvas verdes, e prejudicados ficaram os dentes dos filhos",

[30] mas cada qual morrerá em razão do próprio pecado e, se alguém comer uvas verdes, serão atingidos os próprios dentes.

[31] Dias virão – oráculo do Senhor – em que firmarei nova aliança com as casas de Israel e de Judá.

[32] Será diferente da que concluí com seus pais no dia em que pela mão os tomei para tirá-los do Egito, aliança que violaram embora eu fosse o esposo deles.

[33] Eis a aliança que, então, farei com a casa de Israel – oráculo do Senhor: Eu lhe incutirei a minha Lei; eu a gravarei em seu coração. Serei o seu Deus e Israel será o meu povo.

[22]Usquequo deliciis dissolveris, filia vaga? quia creavit Dominus novum super terram: femina circumdabit virum.

[23]Hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Adhuc dicent verbum istud in terra Juda et in urbibus ejus, cum convertero captivitatem eorum: Benedicat tibi Dominus, pulchritudo justitiæ, mons sanctus:

[24]et habitabunt in eo Judas et omnes civitates ejus simul, agricolæ et minantes greges.

[25]Quia inebriavi animam lassam, et omnem animam esurientem saturavi.

[26]Ideo quasi de somno suscitatus sum: et vidi, et somnus meus dulcis mihi.

[27]Ecce dies veniunt, dicit Dominus, et seminabo domum Israël et domum Juda semine hominum et semine jumentorum.

[28]Et sicut vigilavi super eos ut evellerem, et demolirer, et dissiparem, et disperderem, et affligerem, sic vigilabo super eos ut ædificem et plantem, ait Dominus.

[29]In diebus illis non dicent ultra: Patres comederunt uvam acerbam, et dentes filiorum obstupuerunt.

[30]Sed unusquisque in iniquitate sua morietur: omnis homo qui comederit uvam acerbam, obstupescent dentes ejus.

[31]Ecce dies venient, dicit Dominus, et feriam domui Israël et domui Juda fœdus novum,

[32]non secundum pactum quod pepigi cum patribus eorum in die qua apprehendi manum eorum ut educerem eos de terra Ægypti, pactum quod irritum fecerunt: et ego dominatus sum eorum, dicit Dominus.

[33]Sed hoc erit pactum quod feriam cum domo Israël post dies illos, dicit Dominus: dabo legem meam in visceribus eorum, et in corde eorum scribam eam, et ero eis in Deum, et ipsi erunt mihi in populum:

[34]et non docebit ultra vir proximum suum et vir fratrem suum, dicens: Cognosce Dominum: omnes enim cognoscent me, a minimo eorum usque ad maximum, ait Dominus: quia propitiabor iniquitati

[34] Então, ninguém terá encargo de instruir seu próximo ou irmão, dizendo: "Aprende a conhecer o Senhor", porque todos me conhecerão, grandes e pequenos – oráculo do Senhor –, pois a todos perdoarei as faltas, sem guardar nenhuma lembrança de seus pecados.

[35] Eis o que diz o Senhor, que mandou o sol iluminar o dia, ordenou à lua e às estrelas clarearem a noite; que ergue as ondas encapeladas do mar e cujo nome é Javé dos exércitos:

[36] "Se algum dia cessassem essas leis perante mim – oráculo do Senhor, somente então cessaria a raça de Israel, de ser uma nação ante meus olhos, para sempre".

[37] Eis o que diz o Senhor: "Se algum dia os fundamentos da terra puderem ser sondados, somente então poderia eu abandonar a raça de Israel".

[38] Dias virão – oráculo do Senhor – em que a cidade será reconstruída pelo Senhor, desde a Torre de Hananeel até a Porta do Ângulo.

[39] Será o cordel estendido para medir até a colina de Gareb, e voltará para Goata.

[40] Todo o vale cheio de cadáveres e cinza, e todos os campos até a torrente de Cedron e o ângulo da Porta dos Cavalos, a leste, serão bens consagrados ao Senhor. Jamais serão eles devastados, nem destruídos.

eorum, et peccati eorum non memorabor amplius.

[35]Hæc dicit Dominus qui dat solem in lumine diei, ordinem lunæ et stellarum in lumine noctis: qui turbat mare, et sonant fluctus ejus: Dominus exercituum nomen illi:

[36]Si defecerint leges istæ coram me, dicit Dominus, tunc et semen Israël deficiet, ut non sit gens coram me cunctis diebus.

[37]Hæc dicit Dominus: Si mensurari potuerint cæli sursum, et investigari fundamenta terræ deorsum, et ego abjiciam universum semen Israël, propter omnia quæ fecerunt, dicit Dominus.

[38]Ecce dies veniunt, dicit Dominus, et ædificabitur civitas Domino, a turre Hananeel usque ad portam anguli.

[39]Et exibit ultra norma mensuræ in conspectu ejus super collem Gareb, et circuibit Goatha,

[40]et omnem vallem cadaverum, et cineris, et universam regionem mortis usque ad torrentem Cedron, et usque ad angulum portæ equorum orientalis, Sanctum Domini: non evelletur, et non destruetur ultra in perpetuum.

## Jeremias 32

[1] A palavra do Senhor foi dirigida a Jeremias, no décimo ano do reinado de Sedecias, rei de Judá. Era, então, o décimo oitavo do reinado de Nabucodonosor.

[2] O exército do rei da Babilônia sitiava Jerusalém, e o profeta Jeremias estava detido no cárcere do palácio real.

[3] Sedecias, rei de Judá, mandara-o encarcerar lá, dizendo-lhe: "Por profetizares desse modo: Oráculo do Senhor: Vou entregar esta cidade ao rei da Babilônia, que dela se apossará.

## Jeremias 32

[1]Verbum quod factum est ad Jeremiam a Domino, in anno decimo Sedeciæ regis Juda, ipse est annus decimusoctavus Nabuchodonosor.

[2]Tunc exercitus regis Babylonis obsidebat Jerusalem, et Jeremias propheta erat clausus in atrio carceris qui erat in domo regis Juda.

[3]Clauserat enim eum Sedecias rex Juda, dicens: Quare vaticinaris, dicens: Hæc dicit Dominus: Ecce ego dabo civitatem istam in manus regis Babylonis, et capiet eam:

[4] E Sedecias, rei de Judá, não se livrará das mãos dos caldeus, mas cairá sob o poder do rei da Babilônia, a quem falará de viva voz, olhar ante olhar.

[5] E ele será levado para a Babilônia, onde permanecerá até que dele eu me ocupe – oráculo do Senhor. E, se entrardes em luta com os caldeus, não tereis êxito".

[6] "Foi nestes termos que me falou o Senhor" – disse Jeremias –:

[7] "Eis que virá Hanameel, filho de teu tio Selum, a fim de te propor a compra de sua terra de Anatot, pois que tens prioridade para comprá-la."

[8] Hanameel, meu primo, veio, portanto, procurar-me no cárcere, como havia anunciado o Senhor. "Compra" – disse-me então –, "a minha terra de Anatot, na terra de Benjamim, porque cabe a ti, por direito de herança, resgatá-la. Compra-a, portanto." Compreendi que nisso havia um convite do Senhor.

[9] Assim, comprei a terra de meu primo, fixando-lhe o preço: dezessete siclos de prata.

[10] Lavrei, então, uma escritura e, após tê-la selado, chamei testemunhas perante as quais pesei o dinheiro na balança.

[11] Tomei, a seguir, a escritura de venda selada em que figuravam as cláusulas e estipulações, assim como a cópia aberta,

[12] e entreguei a primeira a Baruc, filho de Neerias, filho de Maasias, em presença de Hanameel, meu primo, das testemunhas signatárias do ato de venda e de todos os judeus que estavam no átrio da prisão.

[13] Em seguida, ante eles, dei esta ordem a Baruc:

[14] "Eis o que diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Toma estes documentos, esta escritura de venda selada e aquela cópia aberta, e coloca-as num vasilhame de barro, a fim de que por muito tempo se conservem.

[15] Porquanto, eis o que predisse o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Ainda serão

[4]et Sedecias rex Juda non effugiet de manu Chaldæorum, sed tradetur in manus regis Babylonis: et loquetur os ejus cum ore illius, et oculi ejus oculos illius videbunt:

[5]et in Babylonem ducet Sedeciam, et ibi erit donec visitem eum, ait Dominus: si autem dimicaveritis adversum Chaldæos, nihil prosperum habebitis?

[6]Et dixit Jeremias: Factum est verbum Domini ad me, dicens:

[7]Ecce Hanameel filius Sellum, patruelis tuus, veniet ad te, dicens: Eme tibi agrum meum qui est in Anathoth, tibi enim competit ex propinquitate ut emas.

[8]Et venit ad me Hanameel filius patrui mei, secundum verbum Domini, ad vestibulum carceris, et ait ad me: Posside agrum meum qui est in Anathoth, in terra Benjamin, quia tibi competit hæreditas, et tu propinquus es ut possideas. Intellexi autem quod verbum Domini esset:

[9]et emi agrum ab Hanameel filio patrui mei, qui est in Anathoth, et appendi ei argentum: septem stateres, et decem argenteos.

[10]Et scripsi in libro, et signavi, et adhibui testes, et appendi argentum in statera.

[11]Et accepi librum possessionis signatum, et stipulationes, et rata, et signa forinsecus:

[12]et dedi librum possessionis Baruch filio Neri filii Maasiæ, in oculis Hanameel patruelis mei, in oculis testium qui scripti erant in libro emptionis, et in oculis omnium Judæorum qui sedebant in atrio carceris.

[13]Et præcepi Baruch coram eis, dicens:

[14]Hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Sume libros istos, librum emptionis hunc signatum, et librum hunc qui apertus est, et pone illos in vase fictili, ut permanere possint diebus multis:

[15]hæc enim dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Adhuc possidebuntur domus, et agri, et vineæ in terra ista.

[16]Et oravi ad Dominum, postquam tradidi librum possessionis Baruch filio Neri, dicens:

compradas casas, campos e vinhas desta terra".

16 Depois de ter entregue a Baruc, filho de Neerias, o contrato de venda, dirigi ao Senhor a seguinte oração:

17 "Ah! Senhor Javé, fostes vós que fizestes o céu e a terra com a força de vosso braço. Nada vos é impossível.

18 Concedeis vossos favores a milhares, e castigais os filhos por causa dos pecados dos pais. Deus grande e poderoso que tendes o nome de Javé dos exércitos:

19 Sois grande em vossos desígnios, poderoso em vossas realizações e vossos olhos se acham abertos para todos os destinos dos homens, a fim de retribuir a cada um, de acordo com sua conduta e os frutos de seus atos.

20 Vós que, outrora no Egito e até agora, tanto em Israel como no estrangeiro, também realizastes milagres e prodígios, e conquistastes o nome glorioso de que agora gozais;

21 vós que fizestes sair do Egito o vosso povo, com prodígios, milagres e com a ação poderosa de vosso braço, por toda parte semeando o terror;

22 vós que lhe haveis dado esta terra, por juramento prometido a seus pais, terra que mana leite e mel!

23 Entraram nesta terra e dela tomaram posse; não escutaram, porém, a vossa voz, nem observaram vossa Lei, e nada fizeram do que lhes havíeis imposto. Então, sobre eles chamastes todas essas calamidades.

24 As máquinas de guerra dos inimigos aproximam-se da cidade, a fim de assaltá-la. Vai ser entregue a cidade aos caldeus que a assaltam pela espada, pela fome e pela peste. O que predissestes, realiza-se. Vede!

25 Não obstante, vós me dissestes, Senhor Javé, que comprasse o campo a peso de dinheiro, perante testemunha, quando prestes está a cidade a cair nas mãos dos caldeus!".

17Heu! heu! heu! Domine Deus, ecce tu fecisti cælum et terram in fortitudine tua magna, et in brachio tuo extento: non erit tibi difficile omne verbum:

18qui facis misericordiam in millibus, et reddis iniquitatem patrum in sinum filiorum eorum post eos: fortissime, magne, et potens, Dominus exercituum nomen tibi.

19Magnus consilio, et incomprehensibilis cogitatu: cujus oculi aperti sunt super omnes vias filiorum Adam, ut reddas unicuique secundum vias suas, et secundum fructum adinventionum ejus.

20Qui posuisti signa et portenta in terra Ægypti usque ad diem hanc, et in Israël, et in hominibus, et fecisti tibi nomen sicut est dies hæc.

21Et eduxisti populum tuum Israël de terra Ægypti, in signis et in portentis, et in manu robusta et in brachio extento, et in terrore magno:

22et dedisti eis terram hanc, quam jurasti patribus eorum ut dares eis, terram fluentem lacte et melle.

23Et ingressi sunt, et possederunt eam, et non obedierunt voci tuæ, et in lege tua non ambulaverunt: omnia quæ mandasti eis ut facerent non fecerunt, et evenerunt eis omnia mala hæc.

24Ecce munitiones exstructæ sunt adversum civitatem ut capiatur, et urbs data est in manus Chaldæorum qui præliantur adversus eam, a facie gladii, et famis, et pestilentiæ: et quæcumque locutus es, acciderunt, ut tu ipse cernis.

25Et tu dicis mihi, Domine Deus: Eme agrum argento, et adhibe testes, cum urbs data sit in manus Chaldæorum?

26Et factum est verbum Domini ad Jeremiam, dicens:

27Ecce ego Dominus Deus universæ carnis: numquid mihi difficile erit omne verbum?

28Propterea hæc dicit Dominus: Ecce ego tradam civitatem istam in manus Chaldæorum, et in manus regis Babylonis, et capient eam.

[26] Foi, então, dirigida nestes termos a Jeremias a palavra do Senhor:

[27] “Eu sou, em verdade, o Senhor, o Deus de todas as criaturas. Haverá algo que me seja impossível?

[28] Eis por que assim diz o Senhor: Vou entregar esta cidade aos caldeus e ao rei da Babilônia que dela se hão de apoderar.

[29] Os assaltantes caldeus penetrarão na cidade, eles lhe porão fogo e incendiarão as casas, sobre cujos tetos foram feitos sacrifícios a Baal e libações a deuses estranhos, o que me desperta a ira.

[30] Os israelitas e judeus, desde a juventude, outra coisa não fizeram senão desgostar-me; sim, só praticam os israelitas o que me é odioso – oráculo do Senhor.

[31] Desde o dia em que foi construída esta cidade até hoje, não cessou de exasperar-me a cólera e o furor, de sorte que a repilo de minha presença,

[32] por causa de todo o mal cometido pelos israelitas e judeus para irritar-me, bem como os seus reis, príncipes e sacerdotes e todos os de Judá e Jerusalém.

[33] Voltaram-me as costas, em vez de me olharem. Ainda que, sem cessar, os tenha instruído, recusaram os meus avisos.

[34] E no templo colocaram seus ídolos abomináveis, e conspurcaram o lugar em que meu nome é invocado.

[35] Ergueram altares a Baal no vale de Ben-Enom, para aí queimarem os filhos e as filhas em honra de Moloc, o que não lhes havia ordenado nem jamais me tinha passado pela mente: cometer tal infâmia e tornar Judá culpado de semelhante crime!

[36] Assim diz agora o Senhor, Deus de Israel, a propósito desta cidade, a qual dizes que vai ser entregue ao rei da Babilônia pela espada, pela fome e pela peste:

[37] vou reunir os habitantes de todos os países em que os exilaram minha cólera, meu furor e indignação, e os trarei para aqui, a fim de que habitem em segurança.

[38] Serão eles o meu povo, e eu o seu Deus.

[29]Et venient Chaldæi præliantes adversum urbem hanc, et succendent eam igni, et comburent eam, et domos in quarum domatibus sacrificabant Baal, et libabant diis alienis libamina ad irritandum me.

[30]Erant enim filii Israël et filii Juda jugiter facientes malum in oculis meis ab adolescentia sua: filii Israël, qui usque nunc exacerbant me in opere manuum suarum, dicit Dominus.

[31]Quia in furore et in indignatione mea facta est mihi civitas hæc, a die qua ædificaverunt eam usque ad diem istam qua auferetur de conspectu meo,

[32]propter malitiam filiorum Israël et filiorum Juda, quam fecerunt ad iracundiam me provocantes, ipsi et reges eorum, principes eorum, et sacerdotes eorum, et prophetæ eorum, viri Juda et habitatores Jerusalem.

[33]Et verterunt ad me terga, et non facies, cum docerem eos diluculo et erudirem, et nollent audire, ut acciperent disciplinam.

[34]Et posuerunt idola sua in domo in qua invocatum est nomen meum, ut polluerent eam.

[35]Et ædificaverunt excelsa Baal quæ sunt in valle filii Ennom, ut initiarent filios suos et filias suas Moloch, quod non mandavi eis, nec ascendit in cor meum ut facerent abominationem hanc: et in peccatum deducerent Judam.

[36]Et nunc propter ista, hæc dicit Dominus Deus Israël ad civitatem hanc, de qua vos dicitis quod tradetur in manus regis Babylonis, in gladio, et in fame, et in peste:

[37]Ecce ego congregabo eos de universis terris ad quas ejeci eos in furore meo, et in ira mea, et in indignatione grandi: et reducam eos ad locum istum, et habitare eos faciam confidenter:

[38]et erunt mihi in populum, et ego ero eis in Deum.

[39]Et dabo eis cor unum, et viam unam, ut timeant me universis diebus, et bene sit eis, et filiis eorum post eos.

[39] Eu lhes darei um só coração e um mesmo destino, a fim de que sempre me reverenciem, para o seu próprio bem e de seus descendentes.

[40] Com eles firmarei pacto eterno, por cujos termos não cessarei mais de lhes proporcionar o bem, e no coração lhes infundirei o temor para que de mim não venham a se afastar.

[41] Encontrarei minha alegria em lhes fazer o bem e solidamente os colocarei nesta terra, com toda a minha alma e coração.

[42] Porquanto diz o Senhor: Assim como lancei sobre este povo tão imensa calamidade, também sobre ele farei recair todo o bem que lhe prometo.

[43] Serão comprados campos na terra, da qual dizeis ser um deserto sem homens nem animais, entregue aos caldeus.

[44] E serão eles comprados a peso de dinheiro, escrituras serão passadas e seladas perante testemunhas, na terra de Benjamim, nos arredores de Jerusalém, nas cidades de Judá, nas cidades das montanhas, da planície e do Negueb, porque a sorte dos cativos eu a mudarei – oráculo do Senhor".

[40]Et feriam eis pactum sempiternum, et non desinam eis benefacere: et timorem meum dabo in corde eorum, ut non recedant a me.

[41]Et lætabor super eis, cum bene eis fecero: et plantabo eos in terra ista in veritate, in toto corde meo et in tota anima mea.

[42]Quia hæc dicit Dominus: Sicut adduxi super populum istum omne malum hoc grande, sic adducam super eos omne bonum quod ego loquor ad eos.

[43]Et possidebuntur agri in terra ista, de qua vos dicitis quod deserta sit, eo quod non remanserit homo et jumentum, et data sit in manus Chaldæorum.

[44]Agri ementur pecunia, et scribentur in libro, et imprimetur signum, et testis adhibebitur, in terra Benjamin et in circuitu Jerusalem, in civitatibus Juda, et in civitatibus montanis, et in civitatibus campestribus, et in civitatibus quæ ad austrum sunt, quia convertam captivitatem eorum, ait Dominus.

## Jeremias 33

[1] Pela segunda vez, enquanto Jeremias ainda estava detido no átrio da prisão, foi-lhe dirigida a palavra do Senhor nestes termos:

[2] "Eis o que diz o Senhor que criou a terra, que a modelou e consolidou e cujo nome é Javé:

[3] invoca-me, e te responderei, revelando-te grandes coisas misteriosas que ignoras.

[4] Portanto, eis o que diz o Senhor, Deus de Israel, a propósito das casas da cidade e dos palácios dos reis de Judá que foram demolidos para dar lugar às fortificações e às armas dos caldeus,

[5] vindos para combater, e para enchê-las de cadáveres dos homens que firo em minha

## Jeremias 33

[1]Et factum est verbum Domini ad Jeremiam secundo, cum adhuc clausus esset in atrio carceris, dicens:

[2]Hæc dicit Dominus, qui facturus est, et formaturus illud, et paraturus: Dominus nomen ejus:

[3]Clama ad me, et exaudiam te, et annuntiabo tibi grandia et firma quæ nescis.

[4]Quia hæc dicit Dominus Deus Israël ad domos urbis hujus, et ad domos regis Juda, quæ destructæ sunt, et ad munitiones, et ad gladium

[5]venientium ut dimicent cum Chaldæis, et impleant eas cadaveribus hominum quos percussi in furore meo et in indignatione mea, abscondens faciem meam a civitate hac, propter omnem malitiam eorum:

cólera, e por cuja malícia desviei minha face dessa cidade.

6 Vou pensar-lhes as feridas e curá-las, e proporcionar-lhes abundância de felicidade e segurança.

7 Transformarei a sorte de Judá e de Israel, e os farei voltar ao que eram outrora.

8 Eu os purificarei de todos os pecados que contra mim cometeram, e lhes perdoarei todas as iniquidades de que se tornaram culpados, revoltando-se contra mim.

9 Será para mim motivo de alegria, felicidade e glória diante de todas as nações da terra, o saberem todo o bem com que agraciei meu povo. Ficarão tomadas de receio e temor por causa desse bem e da prosperidade de que vou cumulá-lo".

10 Eis o que diz o Senhor: "Neste lugar, do qual dizeis que não passa de um deserto sem homens nem animais; nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém devastadas, onde homem algum habita, nem um animal se encontra, se ouvirão novamente

11 gritos de alegria, cânticos de júbilo, a voz do esposo e da esposa, aclamações daqueles que cantarão: louvai o Senhor dos exércitos, pois que ele é bom e eterna a sua misericórdia, ao apresentarem no templo seus sacrifícios de ação de graças, pois que restituirei a terra tal qual era outrora – oráculo do Senhor".

12 Eis o que diz o Senhor dos exércitos: "Neste lugar que é deserto, sem homens nem animais, e em todas as suas cidades, haverá novamente abrigos para os pastores que apascentarão seus rebanhos.

13 Nas cidades das montanhas, nas da planície e nas do Negueb, na terra de Benjamim, nos arredores de Jerusalém e nas cidades de Judá hão de passar ainda rebanhos pela mão do que os conta – oráculo do Senhor.

14 Eis que outros dias virão.

15 E nesses dias e nesses tempos farei nascer de Davi um rebento justo que exercerá o direito e a equidade na terra.

6Ecce ego obducam eis cicatricem et sanitatem, et curabo eos, et revelabo illis deprecationem pacis et veritatis.

7Et convertam conversionem Juda et conversionem Jerusalem, et ædificabo eos sicut a principio.

8Et emundabo illos ab omni iniquitate sua in qua peccaverunt mihi, et propitius ero cunctis iniquitatibus eorum, in quibus dereliquerunt mihi et spreverunt me.

9Et erit mihi in nomen, et in gaudium, et in laudem, et in exsultationem cunctis gentibus terræ, quæ audierint omnia bona quæ ego facturus sum eis: et pavebunt et turbabuntur in universis bonis, et in omni pace quam ego faciam eis.

10Hæc dicit Dominus: Adhuc audietur in loco isto quem vos dicitis esse desertum, eo quod non sit homo nec jumentum in civitatibus Juda, et foris Jerusalem, quæ desolatæ sunt, absque homine, et absque habitatore, et absque pecore,

11vox gaudii et vox lætitiæ, vox sponsi et vox sponsæ, vox dicentium: Confitemini Domino exercituum, quoniam bonus Dominus, quoniam in æternum misericordia ejus: et portantium vota in domum Domini: reducam enim conversionem terræ sicut a principio, dicit Dominus.

12Hæc dicit Dominus exercituum: Adhuc erit in loco isto deserto, absque homine et absque jumento, et in cunctis civitatibus ejus, habitaculum pastorum accubantium gregum.

13In civitatibus montuosis, et in civitatibus campestribus, et in civitatibus quæ ad austrum sunt, et in terra Benjamin, et in circuitu Jerusalem, et in civitatibus Juda, adhuc transibunt greges ad manum numerantis, ait Dominus.

14Ecce dies veniunt, dicit Dominus, et suscitabo verbum bonum quod locutus sum ad domum Israël et ad domum Juda.

15In diebus illis et in tempore illo germinare faciam David germen justitiæ, et faciet judicium et justitiam in terra:

[16] Naqueles dias e naqueles tempos viverá Jerusalém em segurança e será chamada Javé-Nossa-Justiça".

[17] Porque diz o Senhor: "Não faltará jamais a Davi um sucessor para ocupar o trono da casa de Israel.

[18] E, diante de mim, não faltarão jamais descendentes aos sacerdotes e aos levitas para oferecer os holocaustos, queimar as oferendas e celebrar o sacrifício cotidiano".

[19] Nestes termos foi a palavra do Senhor dirigida a Jeremias:

[20] "Eis o que disse o Senhor: Se puderdes romper o meu pacto com o dia e a noite, de sorte que dia e noite não surjam no devido tempo,

[21] então poderá ser rompido o pacto que fiz com Davi, meu servo, e não terá ele filho que lhe ocupe o trono, e com os sacerdotes e levitas, meus ministros.

[22] À semelhança do exército celestial, que se não pode enumerar, e como a areia do mar, que se não pode medir, assim multiplicarei a posteridade de Davi, meu servo, e os levitas, meus ministros".

[23] Foi a palavra do Senhor dirigida a Jeremias nestes termos:

[24] "Não reparaste nas palavras que proferem esses homens? As duas famílias, dizem eles, que pelo Senhor haviam sido eleitas, foram por ele repelidas! É assim que desprezam meu povo, a ponto de, a seus olhos, não constituir mais uma nação.

[25] Eis o que diz o Senhor: Se não firmei pacto com o dia e a noite, nem regulei as leis do céu e da terra,

[26] então poderei rejeitar a raça de Jacó e de Davi, meu servo, e abster-me de escolher da sua descendência os chefes para a raça de Abraão, de Isaac e de Jacó! Pois hei de lhes melhorar a sorte, e deles me apiedarei".

## Jeremias 34

[1] Eis a palavra que pelo Senhor foi dirigida a Jeremias, quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, com seu exército, com todos os

[16]in diebus illis salvabitur Juda, et Jerusalem habitabit confidenter: et hoc est nomen quod vocabunt eum: Dominus justus noster.

[17]Quia hæc dicit Dominus: Non interibit de David vir qui sedeat super thronum domus Israël:

[18]et de sacerdotibus et de Levitis non interibit vir a facie mea, qui offerat holocautomata, et incendat sacrificum, et cædat victimas omnibus diebus.

[19]Et factum est verbum Domini ad Jeremiam, dicens:

[20]Hæc dicit Dominus: Si irritum potest fieri pactum meum cum die, et pactum meum cum nocte, ut non sit dies et nox in tempore suo,

[21]et pactum meum irritum esse poterit cum David servo meo, ut non sit ex eo filius qui regnet in throno ejus, et Levitæ et sacerdotes ministri mei.

[22]Sicuti enumerari non possunt stellæ cæli, et metiri arena maris, sic multiplicabo semen David servi mei, et Levitas ministros meos.

[23]Et factum est verbum Domini ad Jeremiam, dicens:

[24]Numquid non vidisti quid populus hic locutus sit, dicens: Duæ cognationes quas elegerat Dominus abjectæ sunt? et populum meum despexerunt, eo quod non sit ultra gens coram eis.

[25]Hæc dicit Dominus: Si pactum meum inter diem et noctem, et leges cælo et terræ non posui,

[26]equidem et semen Jacob et David servi mei projiciam, ut non assumam de semine ejus principes seminis Abraham, Isaac, et Jacob: reducam enim conversionem eorum, et miserebor eis.

## Jeremias 34

[1]Verbum quod factum est ad Jeremiam a Domino quando Nabuchodonosor rex Babylonis, et omnis exercitus ejus,

reinos da terra que lhe eram vassalos e com todos os povos, combatia contra Jerusalém e as cidades que a cercavam.

2 “Eis o que disse o Senhor, Deus de Israel: Vai procurar Sedecias, rei de Judá, e dize-lhe: Eis o que diz o Senhor: Vou entregar esta cidade ao rei da Babilônia, que a incendiará.

3 Nem tu lhe poderás escapar. Serás capturado e entregue às suas mãos. Verás o rei da Babilônia, face a face, que de viva voz te falará, e irás para a Babilônia.

4 Escuta, contudo, Sedecias, rei de Judá, a palavra do Senhor! Eis o que ele profere a teu respeito: Não morrerás pela espada.

5 Será em paz que haverás de morrer e, assim como perfumes foram queimados em honra de teus pais, os reis antigos que te precederam, assim também por ti serão queimados. Lágrimas serão derramadas por tua causa: eu, o Senhor, sou eu quem o prediz – oráculo do Senhor.”

6 Tudo isso transmitiu Jeremias ao rei Sedecias de Judá, em Jerusalém,

7 enquanto o exército do rei da Babilônia sitiava a cidade, assim como Laquis e Azeca, últimas cidades de Judá que ainda resistiam.

8 Eis a palavra que foi dirigida a Jeremias pelo Senhor, depois que o rei Sedecias fez um pacto com o povo de Jerusalém, a fim de proclamar um decreto de alforria,

9 segundo o qual cada um deveria libertar seu escravo hebreu, homem ou mulher, não conservando na escravidão seus irmãos judeus.

10 Aceitaram todos esse acordo, chefes e povo, consentindo em emancipar seus escravos e em não mais conservá-los em servidão.

11 Mais tarde, porém, voltando atrás em tal decisão, retomaram os escravos e mulheres, que haviam libertado, reduzindo-os novamente ao estado de escravidão.

12 Foi então que a palavra do Senhor assim se dirigiu a Jeremias:

universaque regna terræ quæ erant sub potestate manus ejus, et omnes populi, bellabant contra Jerusalem, et contra omnes urbes ejus, dicens:

2Hæc dicit Dominus Deus Israël: Vade, et loquere ad Sedeciam regem Juda, et dices ad eum: Hæc dicit Dominus: Ecce ego tradam civitatem hanc in manus regis Babylonis, et succendet eam igni:

3et tu non effugies de manu ejus, sed comprehensione capieris, et in manu ejus traderis: et oculi tui oculos regis Babylonis videbunt, et os ejus cum ore tuo loquetur, et Babylonem introibis.

4Attamen audi verbum Domini, Sedecia, rex Juda: Hæc dicit Dominus ad te: Non morieris in gladio,

5sed in pace morieris: et secundum combustiones patrum tuorum, regum priorum qui fuerunt ante te, sic comburent te: et: Væ domine, plangent te: quia verbum ego locutus sum, dicit Dominus.

6Et locutus est Jeremias propheta ad Sedeciam regem Juda universa verba hæc in Jerusalem.

7Et exercitus regis Babylonis pugnabat contra Jerusalem, et contra omnes civitates Juda quæ reliquæ erant, contra Lachis et contra Azecha: hæ enim supererant de civitatibus Juda, urbes munitæ.

8Verbum quod factum est ad Jeremiam a Domino, postquam percussit rex Sedecias fœdus cum omni populo in Jerusalem, prædicans

9ut dimitteret unusquisque servum suum et unusquisque ancillam suam, Hebræum et Hebræam, liberos, et nequaquam dominarentur eis, id est, in Judæo et fratre suo.

10Audierunt ergo omnes principes et universus populus qui inierant pactum ut dimitteret unusquisque servum suum et unusquisque ancillam suam liberos, et ultra non dominarentur eis: audierunt igitur, et dimiserunt.

11Et conversi sunt deinceps: et retraxerunt servos et ancillas suas quos dimiserant

13 “Eis o que disse o Senhor, Deus de Israel: No dia em que tirei vossos pais da terra do Egito, desse período de escravidão, com eles concluí uma aliança, assim concebida:

14 ao fim de sete anos, cada um de vós emancipará seu irmão hebreu que lhe houver sido vendido. Ele te servirá durante seis anos; no sétimo, porém, o libertarás. – Não me escutaram, entretanto, vossos pais, nem prestaram atenção.

15 Agora, fizestes o que é grato a meus olhos, cada um proclamando a liberdade ao próximo pela conclusão de um acordo em minha presença, na casa em que meu nome é invocado.

16 Mudastes, porém, de parecer e profanastes meu nome, retomando cada qual vosso escravo e vossa serva que se haviam tornado livres, para de novo os reduzirdes à escravidão.

17 Eis por que diz o Senhor: Assim como não me haveis obedecido no que tange à proclamação da liberdade de vossos irmãos, vou, por minha vez, proclamar a vossa volta à espada, à peste e à fome, transformando-vos em objeto de espanto para todos os reinos da terra.

18 Os homens que violaram minha aliança, e não observaram as cláusulas do acordo celebrado em minha presença, vou tratá-los como o touro, que cortaram em dois para passar entre as duas metades.

19 Os chefes de Judá e de Jerusalém, os eunucos, os sacerdotes e toda a gente da terra, que passaram entre as duas partes do touro,

20 eu os entregarei aos seus inimigos e àqueles que lhes procuram tirar a vida, e os seus cadáveres servirão de pasto às aves do céu e aos animais da terra.

21 Quanto a Sedecias, rei de Judá, eu o entregarei, juntamente com seus príncipes, aos inimigos e àqueles que lhe querem tirar a vida, ao exército do rei da Babilônia que de vós se apartou.

22 Vou dar ordens – oráculo do Senhor –, para que voltem a esta cidade. Eles a

liberos, et subjugaverunt in famulos et famulas.

12Et factum est verbum Domini ad Jeremiam a Domino, dicens:

13Hæc dicit Dominus Deus Israël: Ego percussi fœdus cum patribus vestris in die qua eduxi eos de terra Ægypti, de domo servitutis, dicens:

14Cum completi fuerint septem anni, dimittat unusquisque fratrem suum Hebræum, qui venditus est ei: et serviet tibi sex annis, et dimittes eum a te liberum: et non audierunt patres vestri me, nec inclinaverunt aurem suam.

15Et conversi estis vos hodie, et fecistis quod rectum est in oculis meis, ut prædicaretis libertatem unusquisque ad amicum suum: et inistis pactum in conspectu meo, in domo in qua invocatum est nomen meum super eam:

16et reversi estis, et commaculastis nomen meum, et reduxistis unusquisque servum suum et unusquisque ancillam suam quos dimiseratis ut essent liberi et suæ potestatis, et subjugastis eos ut sint vobis servi et ancillæ.

17Propterea hæc dicit Dominus: Vos non audistis me, ut prædicaretis libertatem unusquisque fratri suo et unusquisque amico suo: ecce ego prædico vobis libertatem, ait Dominus, ad gladium, ad pestem, et ad famem, et dabo vos in commotionem cunctis regnis terræ.

18Et dabo viros qui prævaricantur fœdus meum, et non observaverunt verba fœderis quibus assensi sunt in conspectu meo, vitulum quem conciderunt in duas partes, et transierunt inter divisiones ejus,

19principes Juda et principes Jerusalem, eunuchi et sacerdotes, et omnis populus terræ, qui transierunt inter divisiones vituli:

20et dabo eos in manus inimicorum suorum, et in manus quærentium animam eorum, et erit morticinum eorum in escam volatilibus cæli et bestiis terræ.

sitiarão tomando-a de assalto, e haverão de lhe pôr fogo. E transformarei as cidades de Judá em solidão, sem habitantes!”.

[21]Et Sedeciam regem Juda, et principes ejus, dabo in manus inimicorum suorum, et in manus quærentium animas eorum, et in manus exercituum regis Babylonis, qui recesserunt a vobis.

[22]Ecce ego præcipio, dicit Dominus, et reducam eos in civitatem hanc, et præliabuntur adversus eam, et capient eam, et incendent igni: et civitates Juda dabo in solitudinem, eo quod non sit habitator.

## Jeremias 35

[1] Eis a palavra que foi dirigida pelo Senhor a Jeremias, no tempo de Joaquin, filho de Josias, rei de Judá:

[2] “Vai procurar a família dos recabitas para falar com eles. Em seguida, tu os conduzirás a uma das salas do templo, onde lhes oferecerás vinho para beber”.

[3] Fui, então, à procura de Jezonias, filho de Habsanias, seus irmãos e filhos, e toda a família dos recabitas,

[4] e os conduzi ao templo, à sala dos filhos de Joanã, filho de Jegdalias, homem de Deus, perto da sala dos chefes, acima da de Maasias, filho de Selum, guarda do vestíbulo.

[5] Coloquei diante deles um vaso cheio de vinho e taças, e lhes disse: “Bebei este vinho!”.

[6] Responderam eles, porém: “Não bebemos vinho, pois que Jonadab, filho de Recab, e nosso avô, assim nos prescreveu: Jamais bebereis vinho, vós e vossos filhos.

[7] Não construireis casa, não semeareis, não plantareis nem possuireis vinhas, mas habitareis sempre em tendas, a fim de que, por muito tempo, possais viver em uma terra onde permanecereis como estrangeiros.

[8] Observamos a ordem de Jonadab, filho de Recab, nosso avô, em todos os pontos: abstemo-nos de vinho em todos os nossos dias, nós, nossas mulheres, nossos filhos e filhas;

## Jeremias 35

[1]Verbum quod factum est ad Jeremiam a Domino in diebus Joakim filii Josiæ regis Juda, dicens:

[2]Vade ad domum Rechabitarum, et loquere eis, et introduces eos in domum Domini, in unam exedram thesaurorum, et dabis eis bibere vinum.

[3]Et assumpsi Jezoniam filium Jeremiæ filii Habsaniæ, et fratres ejus, et omnes filios ejus, et universam domum Rechabitarum,

[4]et introduxi eos in domum Domini, ad gazophylacium filiorum Hanan filii Jegedeliæ hominis Dei, quod erat juxta gazophylacium principum, super thesaurum Maasiæ filii Sellum, qui erat custos vestibuli:

[5]et posui coram filiis domus Rechabitarum scyphos plenos vino, et calices, et dixi ad eos: Bibite vinum.

[6]Qui responderunt Non bibemus vinum, quia Jonadab filius Rechab, pater noster, præcepit nobis, dicens: Non bibetis vinum, vos et filii vestri, usque in sempiternum:

[7]et domum non ædificabitis, et sementem non seretis, et vineas non plantabitis, nec habebitis: sed in tabernaculis habitabitis cunctis diebus vestris, ut vivatis diebus multis super faciem terræ in qua vos peregrinamini.

[8]Obedivimus ergo voci Jonadab filii Rechab, patris nostri, in omnibus quæ præcepit nobis, ita ut non biberemus vinum cunctis diebus nostris, nos, et mulieres nostræ, filii, et filiæ nostræ,

[9] não construímos casa para habitar nelas, não possuímos vinhas, nem campos de sementeiras,

[10] vivendo debaixo de tendas. Assim, em tudo temos obedecido ao que nosso avô Jonadab nos prescreveu.

[11] Quando, porém, Nabucodonosor, rei da Babilônia, invadiu a terra, uns aos outros dissemos: Vinde e entremos em Jerusalém, a fim de escapar do exército dos caldeus e da Síria. Eis a razão por que nos encontramos em Jerusalém".

[12] Foi, então, dirigida assim a Jeremias a palavra do Senhor:

[13] "Eis o que diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Vai e dize ao povo de Judá e aos habitantes de Jerusalém: Não aceitareis a minha admoestação e não obedecereis à minha palavra? – oráculo do Senhor. –

[14] São observadas as ordens de Jonadab, filho de Recab, que proibiu a seus filhos beberem vinho. Abstiveram-se de beber, a fim de se conformarem com a ordem de seu pai. E a mim, que não cesso de vos falar, não me escutais.

[15] Sem descanso, enviei-vos desde o princípio os profetas, meus servos, para dizer-vos: Desviai-vos do mau caminho e reformai a vossa vida. Não andeis a correr atrás de deuses estranhos para lhes render culto. Ficareis, então, na terra que vos dei, a vós e a vossos pais. Não destes, porém, ouvidos, nem obedecestes.

[16] Os filhos de Jonadab, filho de Recab, respeitam as prescrições de seus pais, mas esse povo não me escuta!

[17] Eis por que, assim diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel, vou lançar sobre Judá e os habitantes de Jerusalém os flagelos de que os ameacei, porquanto lhes falei e não me escutaram, e quando os chamei não me responderam".

[18] A seguir, disse Jeremias à família dos recabitas: "Eis o que diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Já que obedecestes à ordem do vosso pai Jonadab, e observastes tudo o que vos prescreveu,

[9]et non ædificaremus domos ad habitandum: et vineam, et agrum, et sementem non habuimus:

[10]sed habitavimus in tabernaculis, et obedientes fuimus juxta omnia quæ præcepit nobis Jonadab pater noster.

[11]Cum autem ascendisset Nabuchodonosor rex Babylonis ad terram nostram, diximus: Venite, et ingrediamur Jerusalem a facie exercitus Chaldæorum, et a facie exercitus Syriæ: et mansimus in Jerusalem.

[12]Et factum est verbum Domini ad Jeremiam, dicens:

[13]Hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Vade, et dic viris Juda et habitatoribus Jerusalem: Numquid non recipietis disciplinam, ut obediatis verbis meis? dicit Dominus.

[14]Prævaluerunt sermones Jonadab filii Rechab quos præcepit filiis suis ut non biberent vinum, et non biberunt usque ad diem hanc, quia obedierunt præcepto patris sui: ego autem locutus sum ad vos, de mane consurgens et loquens, et non obedistis mihi.

[15]Misique ad vos omnes servos meos prophetas, consurgens diluculo mittensque, et dicens: Convertimini unusquisque a via sua pessima, et bona facite studia vestra: et nolite sequi deos alienos, neque colatis eos, et habitabitis in terra quam dedi vobis et patribus vestris: et non inclinastis aurem vestram, neque audistis me.

[16]Firmaverunt igitur filii Jonadab filii Rechab præceptum patris sui quod præceperat eis: populus autem iste non obedivit mihi.

[17]Idcirco hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Ecce ego adducam super Juda et super omnes habitatores Jerusalem universam afflictionem quam locutus sum adversum illos, eo quod locutus sum ad illos, et non audierunt; vocavi illos, et non responderunt mihi.

[18]Domui autem Rechabitarum dixit Jeremias: Hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Pro eo quod obedistis præcepto

[19] promete-vos o Senhor dos exércitos, Deus de Israel, que a Jonadab, filho de Recab, não faltarão descendentes que se hão de conservar na minha presença".

Jonadab patris vestri, et custodistis omnia mandata ejus, et fecistis universa quæ præcepit vobis,

[19]propterea hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Non deficiet vir de stirpe Jonadab filii Rechab, stans in conspectu meo cunctis diebus.

## Jeremias 36

[1] No quarto ano de Joaquin, filho de Josias, rei de Judá, foi a palavra do Senhor dirigida a Jeremias, nestes termos:

[2] "Toma um rolo de um livro e nele escreverás todos os oráculos que te ditei a propósito de Israel, de Judá e das nações pagãs, desde que te comecei a falar, no tempo de Josias, até o presente.

[3] Quando o povo de Judá compreender todo o mal que lhe pretendo fazer, talvez cada um se afaste de seu perverso caminho, de sorte que eu lhes possa perdoar as iniquidades e os pecados".

[4] Mandou então Jeremias que viesse Baruc, filho de Neerias, o qual, sob ditado do profeta, escreveu em um rolo todos os oráculos que recebera do Senhor.

[5] Em seguida, Jeremias deu esta ordem a Baruc: "Estou impossibilitado de dirigir-me ao templo.

[6] Vai até lá em dias de jejum e, tomando o rolo em que escreveste as palavras que te ditei, lerás os oráculos do Senhor perante o povo e a gente de Judá, vinda de suas cidades.

[7] Talvez dirijam eles súplicas ao Senhor e se convertam da má vida, porquanto imensa é a indignação e grande o furor com que o Senhor ameaça esse povo".

[8] E Baruc, filho de Neerias, executou pontualmente a ordem do profeta Jeremias, lendo no templo os oráculos do Senhor inscritos no rolo.

[9] No quinto ano do reinado de Joaquin, filho de Josias, rei de Judá, no nono mês, um jejum foi prescrito diante do Senhor, para toda a população de Jerusalém e os

## Jeremias 36

[1]Et factum est in anno quarto Joakim filii Josiæ regis Juda, factum est verbum hoc ad Jeremiam a Domino, dicens:

[2]Tolle volumen libri, et scribes in eo omnia verba quæ locutus sum tibi adversum Israël et Judam, et adversum omnes gentes, a die qua locutus sum ad te ex diebus Josiæ usque ad diem hanc:

[3]si forte, audiente domo Juda universa mala quæ ego cogito facere eis, revertatur unusquisque a via sua pessima, et propitius ero iniquitati et peccato eorum.

[4]Vocavit ergo Jeremias Baruch filium Neriæ: et scripsit Baruch ex ore Jeremiæ omnes sermones Domini quos locutus est ad eum, in volumine libri:

[5]et præcepit Jeremias Baruch, dicens: Ego clausus sum, nec valeo ingredi domum Domini.

[6]Ingredere ergo tu, et lege de volumine in quo scripsisti ex ore meo verba Domini, audiente populo in domo Domini, in die jejunii: insuper et audiente universo Juda qui veniunt de civitatibus suis, leges eis,

[7]si forte cadat oratio eorum in conspectu Domini, et revertatur unusquisque a via sua pessima: quoniam magnus furor et indignatio est quam locutus est Dominus adversus populum hunc.

[8]Et fecit Baruch filius Neriæ juxta omnia quæ præceperat ei Jeremias propheta, legens ex volumine sermones Domini in domo Domini.

[9]Factum est autem in anno quinto Joakim filii Josiæ regis Juda, in mense nono: prædicaverunt jejunium in conspectu Domini omni populo in Jerusalem, et

habitantes das cidades de Judá que lá se haviam reunido.

10 Então, Baruc leu em seu rolo as palavras de Jeremias, achando-se no templo, na sala do secretário Gamarias, filho de Safã, sala esta situada no vestíbulo superior, à entrada da porta nova do templo. Foi feita essa leitura perante o povo.

11 Miqueias, filho de Gamarias, filho de Safã, ouvindo a leitura de todos esses oráculos do Senhor,

12 desceu ao palácio real, à câmara do secretário, onde se achava reunido um conselho de ministros: o secretário Elisama, Delaías, filho de Semeías, Elnatã, filho de Acobor, Gamarias, filho de Safã, Sedecias, filho de Hananias, assim como todos os ministros.

13 Contou-lhes Miqueias tudo o que ouvira ler Baruc perante o povo.

14 Então, os ministros enviaram Judi, filho de Natanias, filho de Semeías, filho de Cusi, com a missão de dizer a Baruc: “Toma o rolo do qual acabas de ler ao povo, e vem ter conosco”. Munido do rolo, dirigiu-se Baruc, filho de Neerias, para onde o chamavam os ministros.

15 Disseram-lhe então: “Senta-te e lê”. Pôs-se Baruc a ler.

16 Ao ouvirem esses oráculos, entreolharam-se aterrados os ministros. “É preciso” – disseram eles – “que levemos todas estas coisas ao conhecimento do rei.”

17 Em seguida, dirigindo-se a Baruc: “Como” – perguntaram-lhe – “escreveste todos esses oráculos?”.

18 “Ele me ditava” – respondeu Baruc –, “e eu os escrevia com tinta neste rolo.”

19 Então, disseram-lhe os ministros: “Vai e esconde-te, assim como Jeremias, e que ninguém conheça o teu esconderijo”.

20 Em seguida, deixando guardado o rolo na mesa do secretário Elisama, foram procurar o rei em sua casa, a fim de pô-lo a par do assunto.

universæ multitudini quæ confluxerat de civitatibus Juda in Jerusalem.

10Legitque Baruch ex volumine sermones Jeremiæ in domo Domini, in gazophylacio Gamariæ filii Saphan scribæ, in vestibulo superiori, in introitu portæ novæ domus Domini, audiente omni populo.

11Cumque audisset Michæas filius Gamariæ filii Saphan omnes sermones Domini ex libro,

12descendit in domum regis, ad gazophylacium scribæ, et ecce ibi omnes principes sedebant: Elisama scriba, et Dalaias filius Semeiæ, et Elnathan filius Achobor, et Gamarias filius Saphan, et Sedecias filius Hananiæ, et universi principes:

13et nuntiavit eis Michæas omnia verba quæ audivit, legente Baruch ex volumine in auribus populi.

14Miserunt itaque omnes principes ad Baruch Judi filium Nathaniæ filii Selemiæ filii Chusi, dicentes: Volumen ex quo legisti, audiente populo, sume in manu tua, et veni. Tulit ergo Baruch filius Neriæ volumen in manu sua, et venit ad eos:

15et dixerunt ad eum: Sede, et lege hæc in auribus nostris. Et legit Baruch in auribus eorum.

16Igitur cum audissent omnia verba, obstupuerunt unusquisque ad proximum suum, et dixerunt ad Baruch: Nuntiare debemus regi omnes sermones istos.

17Et interrogaverunt eum, dicentes: Indica nobis quomodo scripsisti omnes sermones istos ex ore ejus.

18Dixit autem eis Baruch: Ex ore suo loquebatur quasi legens ad me omnes sermones istos, et ego scribebam in volumine atramento.

19Et dixerunt principes ad Baruch: Vade, et abscondere, tu et Jeremias, et nemo sciat ubi sitis.

20Et ingressi sunt ad regem in atrium: porro volumen commendaverunt in gazophylacio

[21] Mandou este, então, que Judi fosse buscar o rolo; Judi, tendo-o apanhado na sala do secretário Elisama, voltou com ele, a fim de lê-lo em presença do rei, tendo em torno, de pé, os seus ministros.

[22] O rei estava assentado em um aposento de inverno – era o nono mês –, com um braseiro aceso em sua frente.

[23] À medida que Judi acabava de ler três ou quatro colunas, cortava-as o rei com o canivete do escriba e as atirava às chamas do braseiro, até que todo o rolo foi consumido pelo fogo.

[24] Nem o rei nem os ministros presentes à leitura se encheram de temor ou rasgaram suas vestes.

[25] Nem mesmo quis o rei escutar os rogos que lhe dirigiram Elnatã, Delaías e Gemarias para que não queimasse o rolo.

[26] Ordenou, a seguir, ao príncipe real Jaramiel, a Saraías, filho de Azriel e a Semeías, filho de Abdeel, que prendessem Baruc, o escriba, e o profeta Jeremias. O Senhor, porém, os escondeu.

[27] Depois que o rei queimou o rolo que continha os oráculos escritos por Baruc e que Jeremias lhe ditara, foi a palavra do Senhor dirigida ao profeta nestes termos:

[28] "Toma outro rolo, e nele escreverás todos os oráculos contidos no primeiro, que foi queimado por Joaquin, rei de Judá.

[29] E dirás ao rei: Eis o que diz o Senhor: Queimaste aquele rolo, dizendo: Por que nele escreveste a ameaça de que o rei da Babilônia viria arruinar esta terra, e exterminar-lhe os homens e os animais?

[30] Pois bem, eis o que diz o Senhor a respeito de Joaquin, rei de Judá: Nenhum de seus descendentes ocupará o trono de Davi. Ficará seu cadáver exposto ao calor do dia e ao frio da noite.

[31] Castigarei assim a iniquidade nele, em sua raça e em seus servidores. E sobre eles, sobre os habitantes de Jerusalém e o povo de Judá, farei cair todos os flagelos de que os ameacei, sem que me houvessem escutado".

Elisamæ scribæ, et nuntiaverunt, audiente rege, omnes sermones.

[21]Misitque rex Judi ut sumeret volumen: qui tollens illud de gazophylacio Elisamæ scribæ, legit, audiente rege et universis principibus qui stabant circa regem.

[22]Rex autem sedebat in domo hiemali, in mense nono, et posita erat arula coram eo plena prunis.

[23]Cumque legisset Judi tres pagellas vel quatuor, scidit illud scalpello scribæ, et projecit in ignem qui erat super arulam, donec consumeretur omne volumen igni qui erat in arula.

[24]Et non timuerunt, neque sciderunt vestimenta sua, rex et omnes servi ejus qui audierunt universos sermones istos.

[25]Verumtamen Elnathan, et Dalaias, et Gamarias, contradixerunt regi, ne combureret librum: et non audivit eos.

[26]Et præcepit rex Jeremiel filio Amelech, et Saraiæ filio Ezriel, et Selemiæ filio Abdeel, ut comprehenderent Baruch scribam, et Jeremiam prophetam: abscondit autem eos Dominus.

[27]Et factum est verbum Domini ad Jeremiam prophetam, postquam combusserat rex volumen et sermones quos scripserat Baruch ex ore Jeremiæ, dicens:

[28]Rursum tolle volumen aliud, et scribe in eo omnes sermones priores qui erant in primo volumine, quod combussit Joakim rex Juda.

[29]Et ad Joakim regem Juda dices: Hæc dicit Dominus: Tu combussisti volumen illud, dicens: Quare scripsisti in eo annuntians: Festinus veniet rex Babylonis, et vastabit terram hanc, et cessare faciet ex illa hominem et jumentum?

[30]Propterea hæc dicit Dominus contra Joakim regem Juda: Non erit ex eo qui sedeat super solium David: et cadaver ejus projicietur ad æstum per diem, et ad gelu per noctem.

[31]Et visitabo contra eum, et contra semen ejus, et contra servos ejus, iniquitates suas:

[32] Tomou Jeremias outro rolo e o entregou a Baruc, filho de Neerias, seu secretário, o qual nele escreveu, sob ditado do profeta, todos os oráculos contidos no rolo atirado ao fogo por Joaquin, rei de Judá. E vários outros oráculos lhes foram acrescentados.

## Jeremias 37

[1] O rei Sedecias, filho de Josias, sucedeu a Jeconias, filho de Joaquin, tendo sido proclamado rei da terra de Judá por Nabucodonosor, rei da Babilônia.

[2] Nem ele, porém, nem seus súditos e a população da terra escutaram os oráculos que lhes transmitia o Senhor, por intermédio do profeta Jeremias.

[3] O rei Sedecias enviou, entretanto, Jucal, filho de Semeías, e o sacerdote Sofonias, filho de Maasias, ao profeta Jeremias, a fim de lhe dizer: "Intercede por nós junto ao Senhor, nosso Deus".

[4] Jeremias, que ainda não havia sido aprisionado, andava entre o povo.

[5] Partira então do Egito o exército do faraó. Ao receberem tal notícia, os caldeus, que sitiavam Jerusalém, abandonaram a cidade.

[6] Nestes termos foi a palavra do Senhor dirigida ao profeta Jeremias: "Eis o que diz o Senhor, Deus de Israel:

[7] Assim falarás ao rei de Judá que te envia seus delegados para interrogar-me: O exército do faraó que saiu para vos dar socorro vai regressar ao Egito.

[8] Voltarão os caldeus a sitiar a cidade, eles a tomarão de assalto e a entregarão às chamas.

[9] Oráculo do Senhor: Não queirais enganar-vos, julgando que os caldeus se irão definitivamente. Eles não irão embora.

[10] Ainda que derrotásseis todo o exército dos caldeus que combate contra vós, e que dele só restassem feridos sob as tendas,

et adducam super eos, et super habitatores Jerusalem, et super viros Juda, omne malum quod locutus sum ad eos, et non audierunt.

[32]Jeremias autem tulit volumen aliud, et dedit illud Baruch filio Neriæ scribæ: qui scripsit in eo ex ore Jeremiæ omnes sermones libri quem combusserat Joakim rex Juda igni: et insuper additi sunt sermones multo plures quam antea fuerant.

## Jeremias 37

[1]Et regnavit rex Sedecias filius Josiæ pro Jechonia filio Joakim, quem constituit regem Nabuchodonosor rex Babylonis in terra Juda:

[2]et non obedivit ipse, et servi ejus, et populus terræ, verbis Domini, quæ locutus est in manu Jeremiæ prophetæ.

[3]Et misit rex Sedecias Juchal filium Selemiæ, et Sophoniam filium Maasiæ, sacerdotem, ad Jeremiam prophetam, dicens: Ora pro nobis Dominum Deum nostrum.

[4]Jeremias autem libere ambulabat in medio populi: non enim miserant eum in custodiam carceris. Igitur exercitus Pharaonis egressus est de Ægypto, et audientes Chaldæi qui obsidebant Jerusalem, hujuscemodi nuntium, recesserunt ab Jerusalem.

[5]Et factum est verbum Domini ad Jeremiam prophetam, dicens:

[6]Hæc dicit Dominus Deus Israël: Sic dicetis regi Juda, qui misit vos ad me interrogandum: Ecce exercitus Pharaonis, qui egressus est vobis in auxilium, revertetur in terram suam in Ægyptum:

[7]et redient Chaldæi, et bellabunt contra civitatem hanc, et capient eam, et succendent eam igni.

[8]Hæc dicit Dominus: Nolite decipere animas vestras, dicentes: Euntes abibunt, et recedent a nobis Chaldæi: quia non abibunt.

[9]Sed etsi percusseritis omnem exercitum Chaldæorum qui præliantur adversum vos, et derelicti fuerint ex eis aliqui vulnerati,

cada um deles ainda se levantaria para incendiar a cidade".

[11] Quando as tropas dos caldeus se afastaram de Jerusalém, ante a aproximação do exército do faraó,

[12] quis Jeremias sair da cidade para dirigir-se à terra de Benjamim, a fim de lá se reabastecer com o resto do povo.

[13] Encontrava-se porém um guarda às portas de Benjamim, chamado Jerias, filho de Semeías, filho de Hananias, o qual, ao chegar o profeta, deteve-o, dizendo: "Tu foges para os caldeus".

[14] "É falso!" – retorquiu o profeta. – "Eu não passo para os caldeus –." Não quis porém Jerias ouvi-lo; prendeu-o e levou-o à presença dos chefes.

[15] E estes, enfurecendo-se contra Jeremias, açoitaram-no e prenderam-no na casa do escriba Jônatas, transformada em prisão.

[16] Foi então o profeta atirado em um calabouço, onde permaneceu vários dias.

[17] O rei Sedecias, porém, mandou-o buscar, a fim de interrogá-lo secretamente em seu palácio. "Tens, porventura" – perguntou-lhe – "algum oráculo do Senhor?" "Sim" – respondeu-lhe Jeremias –. "Serás entregue nas mãos do rei da Babilônia."

[18] E acrescentou ao rei Sedecias: "Em que te ofendi, a ti, aos teus servos e a teu povo, para que me lançasses na prisão?

[19] Onde estão os profetas que vos prediziam não dever mais voltar o rei da Babilônia contra vós e contra a terra?

[20] Escuta-me, agora, ó meu rei, e digna-te acolher minha súplica: Não permitas que seja eu reconduzido à casa do escriba Jônatas, para que eu não morra lá".

[21] Ordenou então o rei Sedecias que Jeremias fosse retido no pátio do cárcere e que lhe dessem todos os dias uma torta de pão, da rua dos Padeiros, enquanto na cidade houvesse pão. E assim permaneceu Jeremias no pátio do cárcere.

singuli de tentorio suo consurgent, et incendent civitatem hanc igni.

[10]Ergo cum recessisset exercitus Chaldæorum ab Jerusalem, propter exercitum Pharaonis,

[11]egressus est Jeremias de Jerusalem ut iret in terram Benjamin, et divideret ibi possessionem in conspectu civium.

[12]Cumque pervenisset ad portam Benjamin, erat ibi custos portæ per vices, nomine Jerias filius Selemiæ filii Hananiæ: et apprehendit Jeremiam prophetam, dicens: Ad Chaldæos profugis.

[13]Et respondit Jeremias: Falsum est: non fugio ad Chaldæos. Et non audivit eum, sed comprehendit Jerias Jeremiam, et adduxit eum ad principes:

[14]quam ob rem irati principes contra Jeremiam, cæsum eum miserunt in carcerem qui erat in domo Jonathan scribæ: ipse enim præpositus erat super carcerem.

[15]Itaque ingressus est Jeremias in domum laci et in ergastulum: et sedit ibi Jeremias diebus multis.

[16]Mittens autem Sedecias rex, tulit eum: et interrogavit eum in domo sua abscondite, et dixit: Putasne est sermo a Domino? Et dixit Jeremias: Est: et ait: In manus regis Babylonis traderis.

[17]Et dixit Jeremias ad regem Sedeciam: Quid peccavi tibi, et servis tuis, et populo tuo, quia misisti me in domum carceris?

[18]ubi sunt prophetæ vestri, qui prophetabant vobis, et dicebant: Non veniet rex Babylonis super vos, et super terram hanc?

[19]Nunc ergo audi, obsecro, domine mi rex: valeat deprecatio mea in conspectu tuo, et ne me remittas in domum Jonathan scribæ, ne moriar ibi.

[20]Præcepit ergo rex Sedecias ut traderetur Jeremias in vestibulo carceris, et daretur ei torta panis quotidie, excepto pulmento, donec consumerentur omnes panes de civitate: et mansit Jeremias in vestibulo carceris.

## Jeremias 38

[1] Safatias, filho de Matã, Gedalias, filho de Fassur, Jucal, filho de Semeías, e Fassur, filho de Melquias, ouviram as palavras que Jeremias pronunciara diante de todos.

[2] "Oráculo do Senhor" – dizia ele –: "Aquele que ficar na cidade morrerá pela espada, fome e peste, ao passo que o que sair, a fim de se entregar aos caldeus, viverá, e a vida a salvo será seu espólio. E viverá.

[3] Oráculo do Senhor: A cidade será entregue ao exército do rei da Babilônia, que a tomará de assalto."

[4] Disseram, então, os chefes ao rei: "Seja esse homem eliminado, pois que desencoraja o que resta de guerreiros na cidade em todo o povo, proferindo semelhantes palavras. Não procura ele a salvação do povo mas a sua perdição".

[5] Respondeu-lhes o rei Sedecias: "Ele está em vossas mãos. O rei nada vos pode recusar".

[6] Tomaram então Jeremias e, por meio de cordas, o fizeram descer na cisterna de Melquias, o príncipe real, a qual se encontrava no pátio do cárcere. Não havia água na cisterna; havia, porém, lodo, onde Jeremias se atolou.

[7] Um eunuco etíope do palácio real, chamado Ebed-Melec, soube, porém, que haviam lançado Jeremias na cisterna. Como estivesse o rei nesse momento assentado à porta de Benjamim,

[8] saiu ele do palácio para ir encontrá-lo.

[9] "Ó rei,meu Senhor" – disse-lhe o eunuco –, "andaram mal esses homens, tratando assim o profeta Jeremias e lançando-o na cisterna. Morrerá de fome, pois que não há mais pão na cidade."

[10] Respondeu-lhe então o rei com esta ordem: "Leva daqui contigo trinta homens e faze com que retirem o profeta Jeremias da cisterna, antes que morra".

[11] Ebed-Melec, tomando então os homens consigo, dirigiu-se ao palácio e ao vestiário

## Jeremias 38

[1]Audivit autem Saphatias filius Mathan, et Gedelias filius Phassur, et Juchal filius Selemiæ, et Phassur filius Melchiæ, sermones quos Jeremias loquebatur ad omnem populum, dicens:

[2]Hæc dicit Dominus: Quicumque manserit in civitate hac, morietur gladio, et fame, et peste: qui autem profugerit ad Chaldæos, vivet, et erit anima ejus sospes et vivens.

[3]Hæc dicit Dominus: Tradendo tradetur civitas hæc in manu exercitus regis Babylonis, et capiet eam.

[4]Et dixerunt principes regi: Rogamus ut occidatur homo iste: de industria enim dissolvit manus virorum bellantium qui remanserunt in civitate hac, et manus universi populi, loquens ad eos juxta verba hæc: siquidem homo iste non quærit pacem populo huic, sed malum.

[5]Et dixit rex Sedecias: Ecce ipse in manibus vestris est: nec enim fas est regem vobis quidquam negare.

[6]Tulerunt ergo Jeremiam, et projecerunt eum in lacum Melchiæ filii Amelech, qui erat in vestibulo carceris: et submiserunt Jeremiam funibus in lacum, in quo non erat aqua, sed lutum: descendit itaque Jeremias in cœnum.

[7]Audivit autem Abdemelech Æthiops, vir eunuchus, qui erat in domo regis, quod misissent Jeremiam in lacum. Porro rex sedebat in porta Benjamin:

[8]et egressus est Abdemelech de domo regis, et locutus est ad regem, dicens:

[9]Domine mi rex, male fecerunt viri isti omnia quæcumque perpetrarunt contra Jeremiam prophetam, mittentes eum in lacum, ut moriatur ibi fame: non sunt enim panes ultra in civitate.

[10]Præcepit itaque rex Abdemelech Æthiopi, dicens: Tolle tecum hinc triginta viros, et leva Jeremiam prophetam de lacu, antequam moriatur.

da tesouraria e de lá tirou pedaços de estofo e velhos andrajos. E, tomando uma corda, fê-los descer até Jeremias, na cisterna.

12 “Coloca” – disse Ebed-Melec a Jeremias – “estes pedaços de estofo e estes retalhos sob tuas axilas embaixo das cordas.” Assim fez o profeta.

13 Então, erguendo-o por meio das cordas, retiraram-no para fora da cisterna. E Jeremias ficou no pátio do cárcere.

14 Mandou então o rei Sedecias que lhe trouxessem o profeta Jeremias e o conduzissem à terceira porta do templo, e lhe disse: “Tenho algo a perguntar-te; nada me ocultes”.

15 Disse Jeremias ao rei: “Se eu te responder, não me mandarás matar? Aliás, se te der um conselho, não me ouvirás”.

16 Então, o rei Sedecias fez em segredo a Jeremias este juramento: “Pela vida de Deus que nos deu a vida, não te mandarei matar nem te entregarei aos que odeiam a tua vida!”.

17 E Jeremias disse então a Sedecias: “Eis o que diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Se te entregares aos oficiais do rei da Babilônia, terás a vida salva e a cidade não será queimada. E sobreviverás, assim como tua família.

18 Mas, se te não entregares aos oficiais do rei da Babilônia, cairá a cidade nas mãos dos caldeus, os quais a incendiarão. E tu não lhes escaparás”.

19 “Temo os judeus” – replicou o rei Sedecias – “que já se aliaram aos caldeus, e que me maltratarão se a eles for entregue.”

20 “Tal não acontecerá” – retorquiu Jeremias –. “Escuta, portanto, a voz do Senhor naquilo que te digo: Nada te acontecerá e terás a vida salva.

21 Mas, se recusares entregar-te, eis (a visão) que o Senhor me mostrou:

22 Todas as mulheres que ficarem no palácio do rei de Judá serão entregues aos oficiais do rei da Babilônia. E elas dirão: Foste enganado, e te subjugaram os teus

11Assumptis ergo Abdemelech secum viris, ingressus est domum regis, quæ erat sub cellario, et tulit inde veteres pannos, et antiqua quæ computruerant, et submisit ea ad Jeremiam in lacum per funiculos.

12Dixitque Abdemelech Æthiops ad Jeremiam: Pone veteres pannos, et hæc scissa et putrida, sub cubito manuum tuarum, et super funes. Fecit ergo Jeremias sic,

13et extraxerunt Jeremiam funibus, et eduxerunt eum de lacu: mansit autem Jeremias in vestibulo carceris.

14Et misit rex Sedecias, et tulit ad se Jeremiam prophetam ad ostium tertium quod erat in domo Domini: et dixit rex ad Jeremiam: Interrogo ego te sermonem, ne abscondas a me aliquid.

15Dixit autem Jeremias ad Sedeciam: Si annuntiavero tibi, numquid non interficies me? et si consilium dedero tibi, non me audies.

16Juravit ergo rex Sedecias Jeremiæ clam, dicens: Vivit Dominus, qui fecit nobis animam hanc, si occidero te, et si tradidero te in manus virorum istorum qui quærunt animam tuam.

17Et dixit Jeremias ad Sedeciam: Hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Si profectus exieris ad principes regis Babylonis, vivet anima tua, et civitas hæc non succendetur igni: et salvus eris tu, et domus tua.

18Si autem non exieris ad principes regis Babylonis, tradetur civitas hæc in manus Chaldæorum, et succendent eam igni: et tu non effugies de manu eorum.

19Et dixit rex Sedecias ad Jeremiam: Sollicitus sum propter Judæos qui transfugerunt ad Chaldæos, ne forte tradar in manus eorum, et illudant mihi.

20Respondit autem Jeremias: Non te tradent. Audi, quæso, vocem Domini, quam ego loquor ad te, et bene tibi erit, et vivet anima tua.

21Quod si nolueris egredi, iste est sermo quem ostendit mihi Dominus:

bons amigos. Desapareceram, enquanto teus pés se atolavam na lama.

[23] Todas as tuas mulheres e teus filhos serão entregues aos caldeus. E tu não lhes escaparás. Serás feito prisioneiro pelo rei da Babilônia e a cidade será entregue às chamas!"

[24] Disse, então, Sedecias a Jeremias: "Que ninguém saiba do que falamos, senão poderás morrer.

[25] Se souberem os ministros que tivemos esta entrevista, se te vierem procurar a fim de perguntar-te, sob ameaça de morte, tudo quanto te disse o rei, sem nada ocultar,

[26] tu lhes dirás: Fui suplicar ao rei que não fosse reconduzido à casa de Jônatas, onde encontraria a morte".

[27] Com efeito, todos os ministros foram interrogá-lo, tendo-lhes respondido o profeta exatamente como lhe ordenara o rei. Deixaram-no então tranquilo, porquanto nada transpirou da conversa havida.

[28] Assim passou Jeremias a habitar o pátio do cárcere, até o dia da tomada de Jerusalém. De fato, lá estava ele quando foi expugnada Jerusalém...

[22]ecce omnes mulieres quæ remanserunt in domo regis Juda educentur ad principes regis Babylonis, et ipsæ dicent: Seduxerunt te, et prævaluerunt adversum te, viri pacifici tui: demerserunt in cœno et in lubrico pedes tuos, et recesserunt a te.

[23]Et omnes uxores tuæ et filii tui educentur ad Chaldæos: et non effugies manus eorum, sed in manu regis Babylonis capieris, et civitatem hanc comburet igni.

[24]Dixit ergo Sedecias ad Jeremiam: Nullus sciat verba hæc, et non morieris.

[25]Si autem audierint principes quia locutus sum tecum, et venerint ad te, et dixerint tibi: Indica nobis quid locutus sis cum rege: ne celes nos, et non te interficiemus: et quid locutus est tecum rex:

[26]dices ad eos: Prostravi ego preces meas coram rege, ne me reduci juberet in domum Jonathan, et ibi morerer.

[27]Venerunt ergo omnes principes ad Jeremiam, et interrogaverunt eum, et locutus est eis juxta omnia verba quæ præceperat ei rex: et cessaverunt ab eo: nihil enim fuerat auditum.

[28]Mansit vero Jeremias in vestibulo carceris usque ad diem quo capta est Jerusalem: et factum est ut caperetur Jerusalem.

## Jeremias 39

[1] No ano nono do reinado de Sedecias, rei de Judá, no décimo mês, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio sitiar Jerusalém com todo o seu exército.

[2] No undécimo ano do reinado de Sedecias, no nono dia do quarto mês, foi aberta uma brecha na cidade.

[3] Penetraram então por essa brecha os oficiais da Babilônia e se apossaram da porta do centro. Eram eles Nebusasbã, chefe dos eunucos, Nergalsereser, chefe dos magos, e todos os demais oficiais do rei da Babilônia.

[4] Ao vê-los, Sedecias, rei de Judá, e todos os seus guerreiros, puseram-se em fuga, saindo da cidade durante a noite, pelo

## Jeremias 39

[1]Anno nono Sedeciæ regis Juda, mense decimo, venit Nabuchodonosor rex Babylonis, et omnis exercitus ejus, ad Jerusalem, et obsidebant eam.

[2]Undecimo autem anno Sedeciæ, mense quarto, quinta mensis, aperta est civitas:

[3]et ingressi sunt omnes principes regis Babylonis, et sederunt in porta media: Neregel, Sereser, Semegarnabu, Sarsachim, Rabsares, Neregel, Sereser, Rebmag, et omnes reliqui principes regis Babylonis.

[4]Cumque vidisset eos Sedecias rex Juda, et omnes viri bellatores, fugerunt: et egressi sunt nocte de civitate per viam horti regis, et per portam quæ erat inter duos muros, et egressi sunt ad viam deserti.

caminho do jardim real e pela porta entre os dois muros, e tomaram o rumo da planície do Jordão.

5 Mas as tropas dos caldeus perseguiram-nos e alcançaram Sedecias nas planícies de Jericó. Aprisionaram-no então e o conduziram à presença de Nabucodonosor, rei da Babilônia, em Rebla, na terra de Emat. Após ter pronunciado contra ele uma sentença,

6 o rei da Babilônia mandou decapitar os filhos de Sedecias ante os olhos do pai, assim como os nobres de Judá.

7 Em seguida, mandou furar os olhos de Sedecias e metê-lo em grilhões de bronze, a fim de conduzi-lo para a Babilônia.

8 Então, os caldeus atearam fogo ao palácio real, assim como às casas particulares, e demoliram as muralhas de Jerusalém.

9 Nebuzardã, chefe dos guardas, deportou para Babilônia o que restava da população da cidade, os que se lhe haviam rendido e o resto do povo.

10 Deixou, contudo, na terra de Judá, uma parte dos pobres do povo, aqueles que não possuíam bens, e entre eles distribuiu naquele dia vinhas e terras.

11 Quando da tomada de Jerusalém, Nabucodonosor, rei da Babilônia, deu a Nebuzardã, chefe dos guardas, a seguinte ordem a respeito de Jeremias:

12 "Toma-o e nele põe os olhos. Não lhe faças porém mal algum, agindo a respeito dele conforme seus desejos."

13 Então, Nebuzardã, chefe dos guardas, Nabusazbã, chefe dos eunucos, Nergal-Sereser, chefe dos magos, e todos os principais oficiais do rei da Babilônia,

14 mandaram buscar Jeremias no pátio do cárcere, e o entregaram a Godolias, filho de Aicam, filho de Safã, para que fosse reconduzido à sua casa. E assim permaneceu Jeremias no meio do povo.

15 Enquanto Jeremias estava ainda detido no pátio do cárcere, foi-lhe dirigida a palavra do Senhor nestes termos:

5Persecutus est autem eos exercitus Chaldæorum, et comprehenderunt Sedeciam in campo solitudinis Jerichontinæ, et captum adduxerunt ad Nabuchodonosor regem Babylonis, in Reblatha, quæ est in terra Emath: et locutus est ad eum judicia.

6Et occidit rex Babylonis filios Sedeciæ in Reblatha, in oculis ejus: et omnes nobiles Juda occidit rex Babylonis.

7Oculos quoque Sedeciæ eruit, et vinxit eum compedibus ut duceretur in Babylonem.

8Domum quoque regis et domum vulgi succenderunt Chaldæi igni, et murum Jerusalem subverterunt.

9Et reliquias populi qui remanserant in civitate, et perfugas qui transfugerant ad eum, et superfluos vulgi qui remanserant, transtulit Nabuzardan, magister militum, in Babylonem.

10Et de plebe pauperum, qui nihil penitus habebant, dimisit Nabuzardan magister militum in terra Juda, et dedit eis vineas et cisternas in die illa.

11Præceperat autem Nabuchodonosor rex Babylonis de Jeremia Nabuzardan magistro militum, dicens:

12Tolle illum, et pone super eum oculos tuos, nihilque ei mali facias: sed ut voluerit, sic facias ei.

13Misit ergo Nabuzardan princeps militiæ, et Nabusezban, et Rabsares, et Neregel, et Sereser, et Rebmag, et omnes optimates regis Babylonis,

14miserunt, et tulerunt Jeremiam de vestibulo carceris, et tradiderunt eum Godoliæ filio Ahicam filii Saphan, ut intraret in domum, et habitaret in populo.

15Ad Jeremiam autem factus fuerat sermo Domini, cum clausus esset in vestibulo carceris, dicens:

16Vade, et dic Abdemelech Æthiopi, dicens: Hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Ecce ego inducam sermones meos super civitatem hanc in malum, et non in bonum, et erunt in conspectu tuo in die illa.

[16] "Vai e dize ao etíope Ebed-Melec: Eis o que diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Vou executar contra essa cidade as predições que fiz para sua desgraça e não para o bem. E elas se realizarão naquele dia à tua vista.

[17] Então, porém, te salvarei – oráculo do Senhor – e não serás entregue aos homens que temes.

[18] Farei com que escapes, e não cairás a golpe de espada. A vida a salvo será o teu espólio, porque em mim puseste confiança – oráculo do Senhor".

[17]Et liberabo te in die illa, ait Dominus, et non traderis in manus virorum quos tu formidas:

[18]sed eruens liberabo te, et gladio non cades, sed erit tibi anima tua in salutem, quia in me habuisti fiduciam, ait Dominus.

## Jeremias 40

[1] Eis a palavra do Senhor que foi dirigida a Jeremias, depois que Nebuzardã, chefe dos guardas, mandou trazê-lo de Ramá, onde o encontrara carregado de ferros, entre os deportados de Jerusalém e de Judá que eram conduzidos para a Babilônia.

[2] Mandou o chefe dos guardas que trouxessem Jeremias e lhe disse: "Havia predito o Senhor, teu Deus, a calamidade que caiu sobre este lugar.

[3] Ele a fez vir, fez como havia anunciado; e porque pecastes contra ele e não lhe escutastes a voz, tudo isso aconteceu.

[4] Pois bem, agora tiro-te dos grilhões que te prendem as mãos. Se te agradar, vem comigo para a Babilônia; velarei por ti. Se, porém, preferes ficar, deixa. Vê: toda essa terra está ao teu dispor; podes ir para onde melhor te parecer".

[5] (Ele, porém, ainda não se voltava.) "Volta para Godolias, filho de Aicam, filho de Safã, nomeado pelo rei da Babilônia para governador das cidades de Judá, e vai morar com ele no meio do povo, ou aonde melhor te aprouver." Deu-lhe, então, o chefe dos guardas víveres e presentes, e o deixou ir.

[6] Jeremias foi para junto de Godolias, filho de Aicam, em Masfa, e com ele permaneceu entre o povo que havia deixado na terra.

[7] Ante a notícia de que o rei da Babilônia nomeara governador da terra Godolias, filho de Aicam, e lhe confiara homens,

## Jeremias 40

[1]Sermo qui factus est ad Jeremiam a Domino, postquam dimissus est a Nabuzardan magistro militiæ de Rama, quando tulit eum vinctum catenis in medio omnium qui migrabant de Jerusalem et Juda, et ducebantur in Babylonem.

[2]Tollens ergo princeps militiæ Jeremiam, dixit ad eum: Dominus Deus tuus locutus est malum hoc super locum istum:

[3]et adduxit, et fecit Dominus sicut locutus est, quia peccastis Domino, et non audistis vocem ejus: et factus est vobis sermo hic.

[4]Nunc ergo ecce solvi te hodie de catenis quæ sunt in manibus tuis: si placet tibi ut venias mecum in Babylonem, veni, et ponam oculos meos super te: si autem displicet tibi venire mecum in Babylonem, reside: ecce omnis terra in conspectu tuo est: quod elegeris, et quo placuerit tibi ut vadas, illuc perge:

[5]et mecum noli venire, sed habita apud Godoliam filium Ahicam filii Saphan, quem præposuit rex Babylonis civitatibus Juda: habita ergo cum eo in medio populi: vel quocumque placuerit tibi ut vadas, vade. Dedit quoque ei magister militiæ cibaria et munuscula, et dimisit eum.

[6]Venit autem Jeremias ad Godoliam filium Ahicam in Masphath, et habitavit cum eo in medio populi qui relictus fuerat in terra.

[7]Cumque audissent omnes principes exercitus, qui dispersi fuerant per regiones,

mulheres, crianças e pobres que não haviam sido deportados, vieram os chefes das tropas, que se tinham dispersado pela terra,

8 procurar o governador, com seus companheiros, em Masfa. Eram eles, Ismael, filho de Natanias, Joanã e Jônatas, filhos de Carea, Sareas, filho de Teneumet, os filhos de Ofi, de Netofa, e Jesonias, filho de Maacati, e suas gentes.

9 Godolias, filho de Aicam, filho de Safã, declarou-lhes sob juramento: "Não tenhais receio de servir aos caldeus. Ficai na terra submissos ao rei da Babilônia, e nada vos acontecerá.

10 Ficarei em Masfa para estar às ordens dos caldeus que para aqui vierem. Recolhei, pois, o vinho, as frutas e o óleo, fazendo deles provisão. E instalai-vos nas cidades para onde voltais".

11 Sabendo, a seu turno, que o rei da Babilônia deixara em Judá o resto do povo, sob as ordens de Godolias, filho de Aicam, filho de Safã, todos os judeus, que estavam em Moab e entre os filhos de Amon, ou em Edom e nas demais regiões,

12 deixaram esses lugares por onde andavam dispersos e vieram à terra de Judá para junto de Godolias, em Masfa, e lá fizeram abundante colheita de vinho e de frutos.

13 Joanã, filho de Carea, e todos os chefes de tropas, disseminados pelas províncias, vieram procurar Godolias em Masfa.

14 "Sabes" – disseram-lhe então – "que Baalis, rei dos filhos de Amon, encarregou Ismael, filho de Natanias, de tirar-te a vida?" Não quis, porém, Godolias acreditar nisso.

15 Então Joanã, filho de Carea, tomou à parte Godolias, em Masfa, e lhe disse: "E se eu fosse matar Ismael, filho de Natanias, sem que pessoa alguma o soubesse? Por que permitir que te matem? Seria isso a dispersão de todos os judeus que se reuniram em torno de ti e o aniquilamento do que resta de Judá".

ipsi et socii eorum, quod præfecisset rex Babylonis Godoliam filium Ahicam terræ, et quod commendasset ei viros, et mulieres, et parvulos, et de pauperibus terræ, qui non fuerant translati in Babylonem,

8venerunt ad Godoliam in Masphath, et Ismahel filius Nathaniæ, et Johanan et Jonathan filii Caree, et Sareas filius Thanehumeth, et filii Ophi, qui erant de Netophathi, et Jezonias filius Maachathi, ipsi et viri eorum.

9Et juravit eis Godolias filius Ahicam filii Saphan, et comitibus eorum, dicens: Nolite timere servire Chaldæis: habitate in terra, et servite regi Babylonis, et bene erit vobis.

10Ecce ego habito in Masphath, ut respondeam præcepto Chaldæorum qui mittuntur ad nos: vos autem colligite vindemiam, et messem, et oleum, et condite in vasis vestris, et manete in urbibus vestris quas tenetis.

11Sed et omnes Judæi qui erant in Moab, et in filiis Ammon, et in Idumæa, et in universis regionibus, audito quod dedisset rex Babylonis reliquias in Judæa, et quod præposuisset super eos Godoliam filium Ahicam filii Saphan,

12reversi sunt, inquam, omnes Judæi de universis locis ad quæ profugerant, et venerunt in terram Juda ad Godoliam in Masphath, et collegerunt vinum et messem multam nimis.

13Johanan autem filius Caree, et omnes principes exercitus qui dispersi fuerant in regionibus, venerunt ad Godoliam in Masphath,

14et dixerunt ei: Scito quod Baalis, rex filiorum Ammon, misit Ismahel filium Nathaniæ percutere animam tuam. Et non credidit eis Godolias filius Ahicam.

15Johanan autem filius Caree dixit ad Godoliam seorsum in Masphath, loquens: Ibo, et percutiam Ismahel filium Nathaniæ, nullo sciente, ne interficiat animam tuam, et dissipentur omnes Judæi qui congregati sunt ad te, et peribunt reliquiæ Juda.

[16] Godolias, filho de Aicam, disse porém a Joanã, filho de Carea: “Não faças isso. É falso o que dizes de Ismael”.

## Jeremias 41

[1] Decorria o sétimo mês. Ismael, filho de Natanias, filho de Elisama, de linhagem real e um dos grandes do rei, apresentou-se, acompanhado de dez homens, diante de Godolias, filho de Aicam, em Masfa, e juntos comeram.

[2] Então Ismael, filho de Natanias, e seus dez companheiros, a golpes de espada, atentaram contra a vida de Godolias, filho de Aicam, filho de Safã. E assim mataram aquele que o rei da Babilônia nomeara governador da terra,

[3] bem como todos os judeus que estavam com ele. Ismael matou, igualmente, todos os guerreiros caldeus que lá se encontravam.

[4] Dois dias depois da morte de Godolias, quando ainda todos a ignoravam,

[5] chegou a Siquém, de Silo e de Samaria um grupo de oitenta homens, de barba raspada, vestes rasgadas e o rosto desfigurado. Traziam oferendas e incenso para a casa do Senhor.

[6] Ismael, filho de Natanias, saiu de Masfa ao encontro deles, banhado em lágrimas. Quando, afinal, os encontrou, disse-lhes: “Vinde a Godolias, filho de Aicam”.

[7] Apenas, porém, chegaram ao meio da cidade, mandou Ismael decapitá-los, e lançar seus corpos em uma cisterna.

[8] Entre as vítimas, contudo, encontravam-se dez homens que disseram a Ismael: “Não nos mates. Temos no campo provisões escondidas de trigo, cevada, azeite e mel”. Diante disso, suspendeu Ismael o massacre e não os matou como os demais, seus irmãos.

[9] A cisterna em que Ismael lançara os cadáveres dos homens que matara era imensa e fora perfurada pelo rei Asa, quando se defendia contra Baasa, rei de

[16]Et ait Godolias filius Ahicam ad Johanan filium Caree: Noli facere verbum hoc: falsum enim tu loqueris de Ismahel.

## Jeremias 41

[1]Et factum est in mense septimo, venit Ismahel filius Nathaniæ filii Elisama, de semine regali, et optimates regis, et decem viri cum eo, ad Godoliam filium Ahicam, in Masphath, et comederunt ibi panes simul in Masphath.

[2]Surrexit autem Ismahel filius Nathaniæ, et decem viri qui cum eo erant, et percusserunt Godoliam filium Ahicam filii Saphan gladio, et interfecerunt eum quem præfecerat rex Babylonis terræ.

[3]Omnes quoque Judæos qui erant cum Godolia in Masphath, et Chaldæos qui reperti sunt ibi, et viros bellatores, percussit Ismahel.

[4]Secundo autem die postquam occiderat Godoliam, nullo adhuc sciente,

[5]venerunt viri de Sichem, et de Silo, et de Samaria, octoginta viri, rasi barba, et scissis vestibus, et squallentes: et munera et thus habebant in manu, ut offerrent in domo Domini.

[6]Egressus ergo Ismahel filius Nathaniæ in occursum eorum de Masphath, incedens et plorans ibat: cum autem occurrisset eis, dixit ad eos: Venite ad Godoliam filium Ahicam.

[7]Qui cum venissent ad medium civitatis, interfecit eos Ismahel filius Nathaniæ circa medium laci, ipse et viri qui erant cum eo.

[8]Decem autem viri reperti sunt inter eos, qui dixerunt ad Ismahel: Noli occidere nos, quia habemus thesauros in agro, frumenti, et hordei, et olei, et mellis: et cessavit, et non interfecit eos cum fratribus suis.

[9]Lacus autem in quem projecerat Ismahel omnia cadavera virorum quos percussit propter Godoliam, ipse est quem fecit rex Asa propter Baasa regem Israël: ipsum replevit Ismahel filius Nathaniæ occisis.

Israel. Foi essa cisterna que Ismael encheu de cadáveres.

10 Em seguida, aprisionou quantos ainda restavam em Masfa, as princesas reais e toda a população que lá ficara, entregue por Nebuzardã, chefe dos guardas, aos cuidados de Godolias, filho de Aicam. Conduzindo seus cativos, pôs-se Ismael a caminho das terras dos filhos de Amon.

11 Ante a notícia de todo o mal que cometera Ismael, filho de Natanias, Joanã, filho de Carea, e os oficiais de guerra que o acompanhavam

12 reuniram todos os seus homens, a fim de atacar Ismael, filho de Natanias. Alcançaram-no perto da piscina de Gabaon.

13 Quando todo o povo que estava com Ismael avistou Joanã, filho de Carea, e todos os oficiais de guerra que vinham com ele, encheu-se de alegria.

14 E a multidão que Ismael trouxera de Masfa abandonou-o e foi unir-se a Joanã, filho de Carea.

15 Entretanto, Ismael, filho de Natanias, conseguiu escapar de Joanã, com mais oito homens, fugindo para a terra dos filhos de Amon.

16 Então, Joanã, filho de Carea, e os oficiais que o acompanhavam, puseram-se à testa da tropa de sobreviventes de que Ismael, filho de Natanias, se apoderara em Masfa, após o assassínio de Godolias, filho de Aicam. Guerreiros, mulheres, crianças e eunucos, fê-los todos regressar de Gabaon.

17 Puseram-se então a caminho, detendo-se em Caamã, nas proximidades de Belém, para de lá se retirarem para o Egito.

18 Queriam assim furtar-se aos caldeus, dos quais receavam represálias, dado que Ismael, filho de Natanias, assassinara Godolias, filho de Aicam, nomeado para governar a terra pelo rei da Babilônia.

## Jeremias 42

1 Foram, então, todos os oficiais, Joanã, filho de Carea, e Azarias, filho de Osaías, bem

10Et captivas duxit Ismahel omnes reliquias populi qui erant in Masphath, filias regis, et universum populum qui remanserat in Masphath, quos commendaverat Nabuzardan princeps militiæ, Godoliæ filio Ahicam: et cepit eos Ismahel filius Nathaniæ, et abiit ut transiret ad filios Ammon.

11Audivit autem Johanan filius Caree, et omnes principes bellatorum qui erant cum eo, omne malum quod fecerat Ismahel filius Nathaniæ,

12et assumptis universis viris, profecti sunt ut bellarent adversum Ismahel filium Nathaniæ: et invenerunt eum ad aquas multas quæ sunt in Gabaon.

13Cumque vidisset omnis populus qui erat cum Ismahel Johanan filium Caree, et universos principes bellatorum qui erant cum eo, lætati sunt:

14et reversus est omnis populus quem ceperat Ismahel, in Masphath, reversusque abiit ad Johanan filium Caree.

15Ismahel autem filius Nathaniæ fugit cum octo viris a facie Johanan, et abiit ad filios Ammon.

16Tulit ergo Johanan filius Caree, et omnes principes bellatorum qui erant cum eo, universas reliquias vulgi quas reduxerat ab Ismahel filio Nathaniæ de Masphath, postquam percussit Godoliam filium Ahicam: fortes viros ad prælium, et mulieres, et pueros, et eunuchos, quos reduxerat de Gabaon.

17Et abierunt, et sederunt peregrinantes in Chamaam, quæ est juxta Bethlehem, ut pergerent, et introirent Ægyptum,

18a facie Chaldæorum: timebant enim eos, quia percusserat Ismahel filius Nathaniæ Godoliam filium Ahicam, quem præposuerat rex Babylonis in terra Juda.

## Jeremias 42

1Et accesserunt omnes principes bellatorum, et Johanan filius Caree, et

como o povo, desde os grandes até os pequenos,

[2] dizer ao profeta Jeremias: "Ouve a nossa súplica, e intercede por nós, junto ao Senhor, em favor do que resta de nós. De muitos que éramos, bem podes ver a quão poucos fomos reduzidos.

[3] Que o Senhor, teu Deus, nos indique o caminho que devemos seguir e o que devemos fazer".

[4] "Ouço o que me dizeis" – respondeu Jeremias – "e o que desejais vou solicitar ao Senhor, vosso Deus. O que me disser o Senhor vo-lo transmitirei fielmente."

[5] Clamaram então: "Que o Senhor seja testemunha fiel e verdadeira contra nós se não fizermos o que o Senhor, teu Deus, te encarregar de nos transmitir!

[6] Seja-nos favorável ou adverso, obedeceremos à ordem do Senhor, nosso Deus, junto ao qual te delegamos, a fim de que nos seja propícia a submissão às ordens do Senhor, nosso Deus".

[7] Decorridos dez dias, a palavra do Senhor foi dirigida a Jeremias.

[8] Convocou este então Joanã, filho de Carea, todos os oficiais e o povo, grandes e pequenos.

[9] "Eis" – disse-lhes Jeremias – "o que me falou o Senhor, Deus de Israel, junto ao qual me delegastes, a fim de apresentar-lhe a vossa súplica:

[10] Se quiserdes permanecer nesta terra, nela vos restaurarei, e não vos destruirei. Eu vos plantarei e dela não vos arrancarei. Pesa-me o mal que vos fiz.

[11] Não tenhais receio do rei da Babilônia que tanto temeis! Não o temais – oráculo do Senhor –, porque estou convosco para salvar-vos e livrar-vos de suas mãos.

[12] Eu vos conseguirei as suas graças, e ele terá piedade de vós, devolvendo-vos a posse de vossa terra.

[13] Se, porém, desobedecendo à voz do Senhor, disserdes: Não permaneceremos aqui;

Jezonias filius Osaiæ, et reliquum vulgus, a parvo usque ad magnum,

[2]dixeruntque ad Jeremiam prophetam: Cadat oratio nostra in conspectu tuo, et ora pro nobis ad Dominum Deum tuum, pro universis reliquiis istis, quia derelicti sumus pauci de pluribus, sicut oculi tui nos intuentur:

[3]et annuntiet nobis Dominus Deus tuus viam per quam pergamus, et verbum quod faciamus.

[4]Dixit autem ad eos Jeremias propheta: Audivi. Ecce ego oro ad Dominum Deum vestrum secundum verba vestra: omne verbum quodcumque responderit mihi indicabo vobis, nec celabo vos quidquam.

[5]Et illi dixerunt ad Jeremiam: Sit Dominus inter nos testis veritatis et fidei, si non juxta omne verbum in quo miserit te Dominus Deus tuus ad nos, sic faciemus:

[6]sive bonum est, sive malum, voci Domini Dei nostri, ad quem mittimus te, obediemus, ut bene sit nobis cum audierimus vocem Domini Dei nostri.

[7]Cum autem completi essent decem dies, factum est verbum Domini ad Jeremiam,

[8]vocavitque Johanan filium Caree, et omnes principes bellatorum qui erant cum eo, et universum populum, a minimo usque ad magnum.

[9]Et dixit ad eos: Hæc dicit Dominus Deus Israël, ad quem misistis me ut prosternerem preces vestras in conspectu ejus:

[10]Si quiescentes manseritis in terra hac, ædificabo vos, et non destruam: plantabo, et non evellam: jam enim placatus sum super malo quod feci vobis.

[11]Nolite timere a facie regis Babylonis, quem vos pavidi formidatis: nolite metuere eum, dicit Dominus, quia vobiscum sum ego ut salvos vos faciam, et eruam de manu ejus:

[12]et dabo vobis misericordias, et miserebor vestri, et habitare vos faciam in terra vestra.

[14] iremos para o Egito, onde não teremos mais guerras, nem ouviremos mais o som da trombeta e onde o pão não nos faltará mais, e lá nos instalaremos –,

[15] então, escutai a palavra do Senhor, sobreviventes de Judá. Eis o que disse o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Obstinando-vos em partir para o Egito, a fim de lá habitar,

[16] sereis atingidos no Egito pela espada que temeis, pela fome que vos aterroriza, e lá morrereis.

[17] Quantos se obstinarem em ir para o Egito perecerão pela espada, fome e peste, e nenhum escapará ao flagelo que contra eles lançarei.

[18] Porquanto, eis o que diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Assim como o furor de minha cólera se lançou sobre os habitantes de Jerusalém, também contra vós se lançará, se fordes para o Egito. Servireis de exemplo de execração, sereis objeto de horror, de maldição e vergonha, e jamais tornareis a ver esses lugares.

[19] Eis o que vos diz o Senhor, sobreviventes de Judá: Não entreis no Egito, e sabei que hoje vos dou solene aviso.

[20] Seria enganar-vos a vós mesmos o delegar-me junto ao Senhor, vosso Deus, dizendo: Intercedei por nós junto ao Senhor, nosso Deus. Faremos quanto disserdes que nos foi ordenado pelo Senhor, nosso Deus.

[21] Hoje eu vo-lo digo: não escutastes a voz do Senhor, vosso Deus, nem coisa alguma do que me encarregou de transmitir-vos.

[22] Sabei, pois, que morrereis pela espada, fome e peste nessa terra onde quereis ir estabelecer-vos".

[13]Si autem dixeritis vos: Non habitabimus in terra ista, nec audiemus vocem Domini Dei nostri,

[14]dicentes: Nequaquam, sed ad terram Ægypti pergemus, ubi non videbimus bellum, et clangorem tubæ non audiemus, et famem non sustinebimus, et ibi habitabimus:

[15]propter hoc nunc audite verbum Domini, reliquiæ Juda: Hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Si posueritis faciem vestram ut ingrediamini Ægyptum, et intraveritis ut ibi habitetis,

[16]gladius quem vos formidatis ibi comprehendet vos in terra Ægypti: et fames, pro qua estis solliciti, adhærebit vobis in Ægypto, et ibi moriemini.

[17]Omnesque viri qui posuerunt faciem suam ut ingrediantur Ægyptum, ut habitent ibi, morientur gladio, et fame, et peste: nullus de eis remanebit, nec effugiet a facie mali quod ego afferam super eos.

[18]Quia hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Sicut conflatus est furor meus et indignatio mea super habitatores Jerusalem, sic conflabitur indignatio mea super vos cum ingressi fueritis Ægyptum: et eritis in jusjurandum, et in stuporem, et in maledictum, et in opprobrium, et nequaquam ultra videbitis locum istum.

[19]Verbum Domini super vos, reliquiæ Juda: Nolite intrare Ægyptum: scientes scietis, quia obtestatus sum vos hodie,

[20]quia decepistis animas vestras. Vos enim misistis me ad Dominum Deum nostrum, dicentes: Ora pro nobis ad Dominum Deum nostrum, et juxta omnia quæcumque dixerit tibi Dominus Deus noster, sic annuntia nobis, et faciemus.

[21]Et annuntiavi vobis hodie, et non audistis vocem Domini Dei vestri super universis pro quibus misit me ad vos.

[22]Nunc ergo scientes scietis quia gladio, et fame, et peste moriemini in loco ad quem voluistis intrare ut habitaretis ibi.

## Jeremias 43

[1] Assim que Jeremias acabou de dizer ao povo o que o Senhor lhe tinha encarregado de transmitir,

[2] Azarias, filho de Osaías, Joanã, filho de Carea, e todos aqueles orgulhosos exclamaram: “São mentiras o que proferes. Não te deu o Senhor, nosso Deus, o encargo de nos dizer que não fôssemos morar no Egito.

[3] É Baruc, filho de Neerias, que te lança contra nós com o fim de nos entregar aos caldeus para a morte e para a deportação à Babilônia”.

[4] E assim Joanã, filho de Carea, os chefes e os sobreviventes do povo mostraram-se surdos à voz do Senhor que lhes ordenara permanecerem em Judá.

[5] Joanã, filho de Carea, e os chefes conduziram os sobreviventes judeus que haviam regressado dos países em que se tinham dispersado, a fim de habitarem novamente na terra de Judá.

[6] Eram homens, mulheres e crianças, as princesas reais, todos os que Nebuzardã, chefe dos guardas, havia deixado junto de Godolias, filho de Aicam, filho de Safã, entre eles o profeta Jeremias e Baruc, filho de Neerias.

[7] Desobedecendo, assim, à voz do Senhor, partiram para o Egito e alcançaram Táfnis.

[8] Em Táfnis, foi dirigida a Jeremias a palavra do Senhor nestes termos:

[9] “Toma em tuas mãos pedras bem grandes e, ante os olhos dos judeus, introduze-as na calçada em frente à porta do palácio do faraó, em Táfnis.

[10] E, em seguida, lhes dirás: Eis o que diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Vou mandar chamar aqui meu servo Nabucodonosor, rei da Babilônia. Eu lhe colocarei o trono sobre as pedras introduzidas neste lugar, e sobre elas estenderá ele também o seu tapete.

## Jeremias 43

[1]Factum est autem, cum complesset Jeremias loquens ad populum universos sermones Domini Dei eorum, pro quibus miserat eum Dominus Deus eorum ad illos, omnia verba hæc,

[2]dixit Azarias filius Osaiæ, et Johanan filius Caree, et omnes viri superbi, dicentes ad Jeremiam: Mendacium tu loqueris: non misit te Dominus Deus noster, dicens: Ne ingrediamini Ægyptum ut habitetis illuc.

[3]Sed Baruch filius Neriæ incitat te adversum nos, ut tradat nos in manus Chaldæorum, ut interficiat nos, et traduci faciat in Babylonem.

[4]Et non audivit Johanan filius Caree, et omnes principes bellatorum, et universus populus, vocem Domini, ut manerent in terra Juda.

[5]Sed tollens Johanan filius Caree, et universi principes bellatorum, universos reliquiarum Juda, qui reversi fuerant de cunctis gentibus ad quas fuerant ante dispersi, ut habitarent in terra Juda,

[6]viros, et mulieres, et parvulos, et filias regis, et omnem animam quam reliquerat Nabuzardan princeps militiæ cum Godolia filio Ahicam filii Saphan, et Jeremiam prophetam, et Baruch filium Neriæ:

[7]et ingressi sunt terram Ægypti, quia non obedierunt voci Domini, et venerunt usque ad Taphnis.

[8]Et factus est sermo Domini ad Jeremiam in Taphnis, dicens:

[9]Sume lapides grandes in manu tua, et abscondes eos in crypta quæ est sub muro latericio in porta domus Pharaonis in Taphnis, cernentibus viris Judæis:

[10]et dices ad eos: Hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Ecce ego mittam et assumam Nabuchodonosor regem Babylonis, servum meum: et ponam thronum ejus super lapides istos quos abscondi, et statuet solium suum super eos:

[11] Ele virá aqui e ferirá o Egito. O que é para a morte, à morte! O que é para o cativeiro, ao cativeiro! O que é para a espada, à espada!

[12] Lançará fogo aos templos dos deuses do Egito, e os queimará, levando cativos (os seus ídolos). Despojará o Egito, qual pastor a limpar seu manto, e regressará triunfante.

[13] E destruirá os obeliscos do templo do Sol, no Egito, e entregará às chamas todos os templos dos seus deuses".

[11]veniensque percutiet terram Ægypti, quos in mortem, in mortem, et quos in captivitatem, in captivitatem, et quos in gladium, in gladium:

[12]et succendet ignem in delubris deorum Ægypti, et comburet ea, et captivos ducet illos, et amicietur terra Ægypti sicut amicitur pastor pallio suo, et egredietur inde in pace:

[13]et conteret statuas domus solis quæ sunt in terra Ægypti, et delubra deorum Ægypti comburet igni.

## Jeremias 44

[1] Eis a palavra que foi dirigida a Jeremias a propósito de todos os judeus, residentes no Egito, em Magdol, em Táfnis, em Mênfis e na região sul:

[2] "Eis o que diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: vistes todas as calamidades que fiz recair sobre Jerusalém e sobre todas as cidades de Judá. Converteram-se, agora, em desertos inabitáveis.

[3] Tudo isso aconteceu por causa do mal que cometeram, irritando-me por incensarem e renderem culto a deuses estranhos que não conheciam, nem vós nem vossos pais.

[4] Desde o início, contudo, jamais cessei de enviar-vos os profetas, meus servos, a fim de dizer-vos que não devíeis cometer tão detestáveis abominações.

[5] Não me escutaram, porém, e nem deram ouvidos, recusando abandonar sua maldade e cessar de oferecer incenso a deuses estranhos.

[6] Assim, sobre eles recaiu toda a minha cólera, consumindo as cidades de Judá e as ruas de Jerusalém, que ficaram reduzidas ao estado de devastação, como hoje se apresentam.

[7] E, agora, eis o que diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Por que trabalhais assim contra vós mesmos, causando desse modo no seio de Judá a exterminação dos homens, das mulheres, das crianças e dos

## Jeremias 44

[1]Verbum quod factum est per Jeremiam ad omnes Judæos qui habitabant in terra Ægypti, habitantes in Magdalo, et in Taphnis, et in Memphis, et in terra Phatures, dicens:

[2]Hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Vos vidistis omne malum istud quod adduxi super Jerusalem, et super omnes urbes Juda: et ecce desertæ sunt hodie, et non est in eis habitator,

[3]propter malitiam quam fecerunt ut me ad iracundiam provocarent, et irent ut sacrificarent, et colerent deos alienos quos nesciebant, et illi, et vos, et patres vestri.

[4]Et misi ad vos omnes servos meos prophetas, de nocte consurgens, mittensque et dicens: Nolite facere verbum abominationis hujuscemodi, quam odivi.

[5]Et non audierunt, nec inclinaverunt aurem suam, ut converterentur a malis suis, et non sacrificarent diis alienis.

[6]Et conflata est indignatio mea et furor meus, et succensa est in civitatibus Juda, et in plateis Jerusalem: et versæ sunt in solitudinem et vastitatem secundum diem hanc.

[7]Et nunc hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Quare vos facitis malum grande hoc contra animas vestras, ut intereat ex vobis vir et mulier, parvulus et lactens, de medio Judæ, nec relinquatur vobis quidquam residuum:

meninos de peito, a tal ponto que de vosso povo ninguém sobreviverá,

8 dado que me irritastes pela vossa vida, ofertando incenso a deuses estranhos, aqui no Egito, aonde viestes estabelecer-vos? Por que perecer e tornar-vos entre todas as nações da terra um tema de maldição e objeto de vergonha?

9 Esquecestes os crimes de vossos pais, os dos reis de Judá e das mulheres de vossa terra, vossos próprios crimes e os de vossas mulheres, cometidos na terra de Judá e nas ruas de Jerusalém?

10 Nenhum arrependimento até hoje sentiram, nem temor tiveram. Não observaram minha Lei, nem os mandamentos que vos havia imposto assim como a vossos pais.

11 Eis por que, assim disse o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Vou desviar de vós a minha face para vossa desgraça e extermínio de Judá.

12 E tomarei o resto de Judá que quis vir habitar no Egito. Perecerão todos, vítimas da espada e da fome. Perecerão pequenos e grandes, pela espada e pela fome; serão citados como execráveis, e constituirão objeto de espanto, de maldição e de opróbrio.

13 Castigarei os que residem no Egito, como o fiz em Jerusalém, pela espada, pela fome e pela peste.

14 Dos que vieram de Judá estabelecer-se no Egito, nenhum escapará nem sobreviverá para regressar à Judeia, local a que aspiram voltar para lá de novo habitar. Ninguém voltará, a não ser alguns fugitivos".

15 Então, todos os homens, cientes de que suas mulheres ofereciam incenso aos deuses estranhos, todas as mulheres em grande número lá reunidas e todo o povo residente na região sul no Egito, responderam a Jeremias:

16 "O que nos dizes em nome do Senhor não o aceitamos.

17 Cumpriremos, porém, todas as promessas que fizemos de queimar incenso

8provocantes me in operibus manuum vestrarum, sacrificando diis alienis in terra Ægypti, in quam ingressi estis ut habitetis ibi: et dispereatis, et sitis in maledictionem et in opprobrium cunctis gentibus terræ?

9Numquid obliti estis mala patrum vestrorum, et mala regum Juda, et mala uxorum ejus, et mala vestra, et mala uxorum vestrarum, quæ fecerunt in terra Juda, et in regionibus Jerusalem?

10Non sunt mundati usque ad diem hanc: et non timuerunt, et non ambulaverunt in lege Domini, et in præceptis meis quæ dedi coram vobis et coram patribus vestris.

11Ideo hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Ecce ego ponam faciem meam in vobis in malum: et disperdam omnem Judam.

12Et assumam reliquias Judæ, qui posuerunt facies suas ut ingrederentur terram Ægypti, et habitarent ibi, et consumentur omnes in terra Ægypti: cadent in gladio, et in fame, et consumentur a minimo usque ad maximum: in gladio et in fame morientur, et erunt in jusjurandum, et in miraculum, et in maledictionem, et in opprobrium.

13Et visitabo super habitatores terræ Ægypti sicut visitavi super Jerusalem, in gladio, et fame, et peste:

14et non erit qui effugiat, et sit residuus de reliquiis Judæorum qui vadunt ut peregrinentur in terra Ægypti, et revertantur in terram Juda, ad quam ipsi elevant animas suas ut revertantur, et habitent ibi: non revertentur, nisi qui fugerint.

15Responderunt autem Jeremiæ omnes viri scientes quod sacrificarent uxores eorum diis alienis, et universæ mulieres quarum stabat multitudo grandis, et omnis populus habitantium in terra Ægypti in Phatures, dicentes:

16Sermonem quem locutus es ad nos in nomine Domini, non audiemus ex te:

17sed facientes faciemus omne verbum quod egredietur de ore nostro, ut

à rainha do céu e de lhe oferecer libações, como o fazíamos, nós e nossos pais, nossos reis e chefes, nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém. Então, tínhamos pão em fartura, vivíamos na abundância e não sabíamos o que fosse a desgraça.

18 Ora, depois que cessamos de queimar incenso à rainha do céu e de lhe oferecer libações, tudo nos falta, e perecemos pela espada e pela fome.

19 Além disso, quando queimamos incenso à rainha do céu e lhe oferecemos libações, é, porventura, sem o consentimento de nossos maridos que ofertamos torta à sua efígie e lhe rendemos libações?".

20 Dirigiu-se então Jeremias à multidão, aos homens e mulheres e a quantos lhe haviam assim respondido:

21 "Do incenso que queimastes" – disse-lhes – "nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, vós, vossos pais, vossos reis e chefes, assim como o povo, não se terá recordado o Senhor e nisso não terá pensado?

22 Não tendo o Senhor podido suportar mais tempo a maldade de vossos atos e abominações, foi nossa terra reduzida ao estado de solidão, devastada e amaldiçoada, onde ninguém mais habita, como hoje se apresenta.

23 E, se a calamidade presente vos adveio, é porque oferecestes o incenso desse modo, pecando contra o Senhor, e porque lhe recusastes ouvir a voz e observar suas leis e preceitos".

24 Jeremias acrescentou, a respeito do povo e das mulheres: "Escutai a palavra do Senhor, povo de Judá que reside no Egito.

25 Eis o que diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: Vós e vossas mulheres fazeis com as mãos o que diz a vossa boca. Dizeis: Cumpriremos as promessas de oferecer incenso e libações em honra da rainha do céu. – Pois bem! Cumpri vossos votos, mantende vossas promessas.

26 Escutai, porém, a palavra do Senhor, judeus que habitais no Egito. Eis, diz o

sacrificemus reginæ cæli, et libemus ei libamina, sicut fecimus nos et patres nostri, reges nostri et principes nostri, in urbibus Juda, et in plateis Jerusalem: et saturati sumus panibus, et bene nobis erat, malumque non vidimus.

18Ex eo autem tempore quo cessavimus sacrificare reginæ cæli, et libare ei libamina, indigemus omnibus, et gladio et fame consumpti sumus.

19Quod si nos sacrificamus reginæ cæli, et libamus ei libamina, numquid sine viris nostris fecimus ei placentas ad colendum eam, et libandum ei libamina?

20Et dixit Jeremias ad omnem populum, adversum viros, et adversum mulieres, et adversum universam plebem, qui responderant ei verbum, dicens:

21Numquid non sacrificium quod sacrificastis in civitatibus Juda, et in plateis Jerusalem, vos et patres vestri, reges vestri, et principes vestri, et populus terræ, horum recordatus est Dominus, et ascendit super cor ejus?

22Et non poterat Dominus ultra portare propter malitiam studiorum vestrorum, et propter abominationes quas fecistis: et facta est terra vestra in desolationem, et in stuporem, et in maledictum, eo quod non sit habitator, sicut est dies hæc.

23Propterea quod sacrificaveritis idolis, et peccaveritis Domino, et non audieritis vocem Domini, et in lege, et in præceptis, et in testimoniis ejus non ambulaveritis, idcirco evenerunt vobis mala hæc, sicut est dies hæc.

24Dixit autem Jeremias ad omnem populum, et ad universas mulieres: Audite verbum Domini, omnis Juda qui estis in terra Ægypti.

25Hæc inquit Dominus exercituum, Deus Israël, dicens: Vos et uxores vestræ locuti estis ore vestro, et manibus vestris implestis, dicentes: Faciamus vota nostra quæ vovimus, ut sacrificemus reginæ cæli, et libemus ei libamina. Implestis vota vestra, et opere perpetrastis ea.

Senhor, pelo meu grande nome eu juro! Esse nome não será mais pronunciado em todo o Egito por nenhum homem de Judá, dizendo: Pela vida do Senhor Javé!

27 Vou ocupar-me com eles para a desgraça e não para o bem. Todos os judeus que residem no Egito perecerão pela espada e pela fome, até o total aniquilamento.

28 O pequeno número deles que escapar à espada voltará do Egito para Judá. Os sobreviventes de Judá que vierem estabelecer-se no Egito saberão que predição se há de consumar, se a minha, ou a deles.

29 Eis o sinal – oráculo do Senhor – pelo qual reconhecereis que, aqui mesmo, me lançarei contra vós, a fim de que saibais que minha predição se há de cumprir com certeza para a vossa desgraça.

30 Eis o que diz o Senhor: Vou entregar o faraó Hofra, rei do Egito, aos seus inimigos e àqueles que lhe querem roubar a vida, assim como entreguei Sedecias, rei de Judá, ao poder de Nabucodonosor, rei da Babilônia, seu inimigo, e que lhe procurava tirar a vida".

26Ideo audite verbum Domini, omnis Juda qui habitatis in terra Ægypti: Ecce ego juravi in nomine meo magno, ait Dominus, quia nequaquam ultra vocabitur nomen meum ex ore omnis viri Judæi, dicentis: Vivit Dominus Deus, in omni terra Ægypti.

27Ecce ego vigilabo super eos in malum, et non in bonum: et consumentur omnes viri Juda qui sunt in terra Ægypti gladio et fame, donec penitus consumantur.

28Et qui fugerint gladium, revertentur de terra Ægypti in terram Juda viri pauci: et scient omnes reliquiæ Juda, ingredientium terram Ægypti ut habitent ibi, cujus sermo compleatur, meus an illorum.

29Et hoc vobis signum, ait Dominus, quod visitem ego super vos in loco isto, ut sciatis quia vere complebuntur sermones mei contra vos in malum:

30hæc dicit Dominus: Ecce ego tradam Pharaonem Ephree regem Ægypti in manu inimicorum ejus, et in manu quærentium animam illius, sicut tradidi Sedeciam regem Juda in manu Nabuchodonosor regis Babylonis inimici sui, et quærentis animam ejus.

## Jeremias 45

1 Eis a mensagem que o profeta Jeremias enviou a Baruc, filho de Neerias, quando este escreveu todos estes oráculos, ditados pelo profeta, no quarto ano do reinado de Joaquin, filho de Josias, rei de Judá:

2 "Eis o que diz o Senhor, Deus de Israel, a teu respeito, Baruc:

3 Tu exclamas: Desgraçado de mim, porque o Senhor acumula sobre mim tristezas e dores! Desfaço-me em gemidos e não encontro repouso.

4 Eis o que lhe dirás: Oráculo do Senhor: Vou destruir o que havia construído; arrancar o que havia plantado e isso em toda esta terra.

5 E tu reclamarias para ti grandes favores? Não os peças, porque sobre todas as criaturas vou fazer recair o flagelo – oráculo do Senhor. Mas, eu te conservarei a vida,

## Jeremias 45

1Verbum quod locutus est Jeremias propheta ad Baruch filium Neriæ, cum scripsisset verba hæc in libro ex ore Jeremiæ, anno quarto Joakim filii Josiæ regis Juda, dicens:

2Hæc dicit Dominus Deus Israël ad te, Baruch:

3Dixisti: Væ misero mihi! quoniam addidit Dominus dolorem dolori meo: laboravi in gemitu meo, et requiem non inveni.

4Hæc dicit Dominus: Sic dices ad eum: Ecce quos ædificavi, ego destruo, et quos plantavi, ego evello, et universam terram hanc:

5et tu quæris tibi grandia? noli quærere, quia ecce ego adducam malum super omnem carnem, ait Dominus, et dabo tibi

como espólio, em todos os lugares para aonde fores”.

## Jeremias 46

[1] Palavra do Senhor dirigida ao profeta Jeremias, contra as nações pagãs.

[2] Sobre o Egito. – Contra o exército do faraó Necao, rei do Egito, que se encontrava nas margens do rio Eufrates, em Carquemis, e que foi batido por Nabucodonosor, rei da Babilônia, no quarto ano do reinado de Joaquin, filho de Josias, rei de Judá.

[3] Preparai o escudo e o pavês! Ao combate!

[4] Atrelai os cavalos! Cavaleiros, montai! Ponde os capacetes! Em forma! Empunhai as lanças! Revesti vossas couraças!

[5] Mas, que vejo? Estão aterrados, e em plena derrota. São batidos seus guerreiros, e fogem, desvairados, sem olhar para trás. De todos os lados o terror – oráculo do Senhor.

[6] O mais ágil não se pode salvar, e não escapará o mais forte. Ao norte, às margens do Eufrates, cambaleantes, enlouquecem!

[7] Quem surge ao longe, semelhante ao Nilo, qual rio de águas encapeladas?

[8] É o Egito que sobe, semelhante ao Nilo, qual rio de águas encapeladas. E ele clama: “Dilato-me e inundarei a terra, tragando cidades e habitantes”.

[9] Avante, cavalos! Carros, precipitai-vos! Em marcha, guerreiros! Homens da Etiópia e da Lídia que empunhais o escudo, e vós, lídios, que retesais o arco!

[10] Chegou o dia do Senhor Javé dos exércitos, dia da vingança em que arruinará seus inimigos. Devorará a espada até fartar-se, abeberando-se de sangue. É a imolação ao Senhor Javé dos exércitos, ao norte, às margens do Eufrates.

[11] Sobe a Galaad, em busca de bálsamo, virgem, filha do Egito. É em vão que aplicas remédios, pois que para teu mal não há cura.

[12] Conhecem as nações tua vergonha, e se espalham pela terra teus clamores.

animam tuam in salutem in omnibus locis ad quæcumque perrexeris.

## Jeremias 46

[1]Quod factum est verbum Domini ad Jeremiam prophetam contra gentes.

[2]Ad Ægyptum, adversum exercitum Pharaonis Nechao regis Ægypti, qui erat juxta fluvium Euphraten in Charcamis, quem percussit Nabuchodonosor rex Babylonis, in quarto anno Joakim filii Josiæ regis Juda.

[3]Præparate scutum et clypeum, et procedite ad bellum.

[4]Jungite equos, et ascendite, equites: state in galeis, polite lanceas, induite vos loricis.

[5]Quid igitur? vidi ipsos pavidos, et terga vertentes, fortes eorum cæsos: fugerunt conciti, nec respexerunt: terror undique, ait Dominus.

[6]Non fugiat velox, nec salvari se putet fortis: ad aquilonem juxta flumen Euphraten victi sunt, et ruerunt.

[7]Quis est iste, qui quasi flumen ascendit, et veluti fluviorum intumescunt gurgites ejus?

[8]Ægyptus fluminis instar ascendit, et velut flumina movebuntur fluctus ejus, et dicet: Ascendens operiam terram: perdam civitatem, et habitatores ejus.

[9]Ascendite equos, et exsultate in curribus, et procedant fortes, Æthiopia et Libyes tenentes scutum, et Lydii arripientes et jacientes sagittas.

[10]Dies autem ille Domini Dei exercituum dies ultionis, ut sumat vindictam de inimicis suis: devorabit gladius, et saturabitur, et inebriabitur sanguine eorum: victima enim Domini Dei exercituum in terra aquilonis juxta flumen Euphraten.

[11]Ascende in Galaad, et tolle resinam, virgo filia Ægypti: frustra multiplicas medicamina: sanitas non erit tibi.

[12]Audierunt gentes ignominiam tuam, et ululatus tuus replevit terram: quia fortis impegit in fortem, et ambo pariter conciderunt.

Chocam-se guerreiro contra guerreiro, e ambos se arruínam.

13 Eis a palavra do Senhor que foi dirigida ao profeta Jeremias, referente à vinda de Nabucodonosor, rei da Babilônia, ao Egito para atacá-lo:

14 Anunciai no Egito, clamai em Magdol, em Mênfis e em Táfnis: Erguei-vos! Estai prontos! Pois que a espada faz devastações em torno de vós.

15 Por que foram derribados os teus valentes? Não puderam eles resistir, pois era o Senhor quem os precipitava.

16 Multiplicou os que oscilavam, fazendo-os cair uns sobre os outros, a exclamar: "Vamos reunir nosso povo, nossa terra natal, a fim de fugir da espada devastadora".

17 E bradam: "O faraó, rei do Egito, está perdido! Deixou passar o tempo favorável!".

18 Pela minha vida – oráculo do rei cujo nome é Senhor dos exércitos: como o Tabor se realça entre as montanhas, qual o Carmelo dominando o mar, aproxima-se (o inimigo).

19 Prepara tua bagagem para o exílio, filha do Egito, que moras nesses lugares, porque Mênfis vai tornar-se deserto, lugar devastado e ermo.

20 A uma novilha formosa assemelha-se o Egito. Mas eis que do norte a mosca sugadora precipita-se sobre ela.

21 Os mercenários que aí viviam como bezerros cevados fogem também em massa, impotentes, porque o dia da desgraça veio sobre eles. É a hora do castigo.

22 Sua voz assemelha-se à da serpente que sibila, quando chegam em tropel abatendo-se sobre ela com machados, quais lenhadores.

23 E abaterão suas florestas – oráculo do Senhor – de árvores sem conta. São, porém, mais numerosos que gafanhotos, e ninguém pode contá-los.

24 Confundida encontra-se a filha do Egito, entregue assim nas mãos de um povo do Norte.

13Verbum quod locutus est Dominus ad Jeremiam prophetam, super eo quod venturus esset Nabuchodonosor rex Babylonis, et percussurus terram Ægypti:

14Annuntiate Ægypto, et auditum facite in Magdalo, et resonet in Memphis, et in Taphnis: dicite: Sta, et præpara te, quia devorabit gladius ea quæ per circuitum tuum sunt.

15Quare computruit fortis tuus? non stetit, quoniam Dominus subvertit eum.

16Multiplicavit ruentes, ceciditque vir ad proximum suum, et dicent: Surge, et revertamur ad populum nostrum, et ad terram nativitatis nostræ, a facie gladii columbæ.

17Vocate nomen Pharaonis regis Ægypti: tumultum adduxit tempus.

18Vivo ego, inquit Rex (Dominus exercituum nomen ejus), quoniam sicut Thabor in montibus, et sicut Carmelus in mari, veniet.

19Vasa transmigrationis fac tibi, habitatrix filia Ægypti: quia Memphis in solitudinem erit, et deseretur, et inhabitabilis erit.

20Vitula elegans atque formosa Ægyptus, stimulator ab aquilone veniet ei.

21Mercenarii quoque ejus, qui versabantur in medio ejus quasi vituli saginati, versi sunt, et fugerunt simul, nec stare potuerunt: quia dies interfectionis eorum venit super eos, tempus visitationis eorum.

22Vox ejus quasi æris sonabit: quoniam cum exercitu properabunt, et cum securibus venient ei quasi cædentes ligna.

23Succiderunt saltum ejus, ait Dominus, qui supputari non potest: multiplicati sunt super locustas, et non est eis numerus.

24Confusa est filia Ægypti, et tradita in manu populi aquilonis.

25Dixit Dominus exercituum, Deus Israël: Ecce ego visitabo super tumultum Alexandriæ, et super Pharaonem, et super Ægyptum, et super deos ejus, et super reges ejus, et super Pharaonem, et super eos qui confidunt in eo:

[25] Disse o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: "Vou lançar-me contra Amon de Tebas, e contra o faraó, o Egito, seus deuses e reis; contra o faraó e os que nele confiam.

[26] Eu os entregarei nas mãos daqueles que lhes querem roubar a vida: Nabucodonosor, rei da Babilônia, e sua gente. E depois disso, como outrora, será ainda habitado o Egito – oráculo do Senhor.

[27] Tu, porém, Jacó, servo meu, não temas Israel, não te enchas de pavor! Vou trazer-te da terra longínqua, e livrarei tua raça da terra do exílio. Jacó tornará a viver em segurança, sem que ninguém mais o inquiete.

[28] E tu, Jacó, meu servo, não te aflijas, pois estou contigo – oráculo do Senhor. Aniquilarei todas as nações para onde te desterrei. A ti, porém, não te aniquilarei, mas eu te castigarei com equidade, e não te inocentarei."

[26]et dabo eos in manu quærentium animam eorum, et in manu Nabuchodonosor regis Babylonis, et in manu servorum ejus: et post hæc habitabitur sicut diebus pristinis, ait Dominus.

[27]Et tu ne timeas, serve meus Jacob, et ne paveas, Israël: quia ecce ego salvum te faciam de longinquo, et semen tuum de terra captivitatis tuæ: et revertetur Jacob, et requiescet, et prosperabitur, et non erit qui exterreat eum.

[28]Et tu noli timere, serve meus Jacob, ait Dominus, quia tecum ego sum: quia ego consumam cunctas gentes ad quas ejeci te, te vero non consumam: sed castigabo te in judicio, nec quasi innocenti parcam tibi.

## Jeremias 47

[1] Eis a palavra do Senhor, dirigida ao profeta Jeremias acerca dos filisteus, antes que o faraó se apoderasse de Gaza.

[2] Assim fala o Senhor: "Vede as águas que se levantam do Norte, semelhantes a uma torrente que transborda, submergindo a terra e o quanto ela contém, a cidade e seus habitantes. Lançam gritos os homens e clama a população inteira,

[3] ao estrépito das patas dos corcéis, do estrondo dos carros e do ranger das rodas. Os próprios pais nem olham mais para os filhos e, alquebrados, deixam pender os braços.

[4] É que surgiu o dia da destruição dos filisteus, e de Tiro e Sidônia será tirado o que lhes resta de aliados, porque o Senhor vai arruinar os filisteus, e os restos da ilha de Caftor.

[5] Gaza raspou a cabeça, Ascalon está aniquilada como o vale que a cerca. Até quando farás em ti incisões?

## Jeremias 47

[1]Quod factum est verbum Domini ad Jeremiam prophetam contra Palæstinos, antequam percuteret Pharao Gazam.

[2]Hæc dicit Dominus: Ecce aquæ ascendunt ab aquilone, et erunt quasi torrens inundans, et operient terram et plenitudinem ejus, urbem et habitatores ejus. Clamabunt homines, et ululabunt omnes habitatores terræ,

[3]a strepitu pompæ armorum, et bellatorum ejus, a commotione quadrigarum ejus, et multitudine rotarum illius. Non respexerunt patres filios manibus dissolutis,

[4]pro adventu diei in quo vastabuntur omnes Philisthiim, et dissipabitur Tyrus et Sidon cum omnibus reliquis auxiliis suis: depopulatus est enim Dominus Palæstinos, reliquias insulæ Cappadociæ.

[5]Venit calvitium super Gazam; conticuit Ascalon, et reliquiæ vallis earum: usquequo concideris?

[6] Quando repousarás, espada do Senhor? Entra na tua bainha, acalma-te, não te agites mais!

[7] Como descansará, porém, se o Senhor lhe deu ordens? É contra Ascalon e as costas do mar que a dirigiu".

[6]O mucro Domini, usquequo non quiesces? ingredere in vaginam tuam, refrigerare, et sile.

[7]Quomodo quiescet, cum Dominus præceperit ei adversus Ascalonem, et adversus maritimas ejus regiones, ibique condixerit illi?

## Jeremias 48

[1] Contra Moab. – Eis o que diz o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: "Ai de Nebo, porque chegou a sua ruína! Cariatarim, tomada de assalto, cobriu-se de vergonha; a praça forte ficou em tumulto e desvairada.

[2] Findou-se a glória de Moab! Em Hesebon conspira-se contra ela: 'Vamos riscar esse povo do número das nações!'. E tu também, Madmena, serás reduzida ao silêncio, porque a espada te persegue.

[3] Gritos elevam-se de Horonaim: Devastação! Catástrofe!

[4] Moab foi abatido; gritam seus filhinhos.

[5] Pela encosta de Luit chora-se; sobe-se em prantos, e pela descida de Horonaim ouvem-se clamores de angústia.

[6] Fugi! Salvai-vos! Sede qual zimbro no deserto!".

[7] Porque puseste a confiança nos teus ídolos e nos teus tesouros, tu também serás tomada. E será levado para o exílio Camos com seus sacerdotes e chefes!

[8] Em todas as cidades penetrará o devastador; nenhuma será poupada. Será destruído o vale, e o planalto devastado, como disse o Senhor.

[9] Dai asas a Moab para que tome voo, porque suas cidades se transformarão em deserto.

[10] Maldito aquele que faz com negligência a obra do Senhor! Maldito o que recusa o sangue à sua espada!

[11] Desde a juventude, Moab vivia em paz, repousando sobre a borra, sem ser transvasada, nem exilada. Assim o sabor lhe ficou, e intato o aroma.

## Jeremias 48

[1]Ad Moab. Hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Væ super Nabo, quoniam vastata est, et confusa! capta est Cariathaim, confusa est fortis, et tremuit.

[2]Non est ultra exsultatio in Moab contra Hesebon: cogitaverunt malum: Venite, et disperdamus eam de gente. Ergo silens conticesces, sequeturque te gladius.

[3]Vox clamoris de Oronaim, vastitas et contritio magna.

[4]Contrita est Moab: annuntiate clamorem parvulis ejus.

[5]Per ascensum enim Luith plorans ascendet in fletu, quoniam in descensu Oronaim hostes ululatum contritionis audierunt.

[6]Fugite, salvate animas vestras, et eritis quasi myricæ in deserto:

[7]pro eo enim quod habuisti fiduciam in munitionibus tuis et in thesauris tuis, tu quoque capieris: et ibit Chamos in transmigrationem, sacerdotes ejus et principes ejus simul.

[8]Et veniet prædo ad omnem urbem, et urbs nulla salvabitur: et peribunt valles, et dissipabuntur campestria, quoniam dixit Dominus:

[9]Date florem Moab, quia florens egredietur: et civitates ejus desertæ erunt, et inhabitabiles.

[10]Maledictus qui facit opus Domini fraudulenter, et maledictus qui prohibet gladium suum a sanguine.

[11]Fertilis fuit Moab ab adolescentia sua, et requievit in fæcibus suis: nec transfusus est de vase in vas, et in transmigrationem non abiit: idcirco permansit gustus ejus in eo, et odor ejus non est immutatus.

[12] Dias, porém, virão – oráculo do Senhor –, em que lhe enviarei transvasadores que o trasfegarão, esvaziando os tonéis e quebrando os odres.

[13] E Moab se envergonhará de Camos, como Israel envergonhou-se de Betel que constituía sua esperança.

[14] Como podeis dizer: "Somos bravos, valentes guerreiros?".

[15] Moab está devastado; escalaram suas cidades. A flor de sua mocidade desce para a matança – oráculo do rei, cujo nome é Senhor dos exércitos.

[16] A ruína de Moab é iminente, deles se aproxima a largos passos a desgraça.

[17] Chorai-a vós, seus vizinhos, e dizei vós, que lhe conheceis o nome: "Como se partiu esse cetro poderoso, esse cetro cheio de glórias?".

[18] Desce de tua glória, assenta-te no solo ressecado, filha de Dibon, que moras neste lugar, porque o devastador de Moab sobe contra ti, para destruir tuas muralhas.

[19] Detém-te no caminho e espreita, habitante de Aroer; interroga o que foge e o que escapa, perguntando-lhes: "O que aconteceu?".

[20] Moab em ruínas cobre-se de vergonha: gritai, gemei! Anunciai ao norte de Arnon que Moab foi destruído.

[21] Foi o julgamento executado sobre a terra da planície, sobre Helon, Jasa, Mefaat,

[22] Dibon, Nebo e Bet-Deblataim;

[23] sobre Cariatarim, Bet-Gamul, Bet-Maon,

[24] Cariot e Bosra, e sobre todas as cidades, próximas ou distantes da terra de Moab.

[25] Foi abatido o poderio de Moab, seu braço foi partido – oráculo do Senhor.

[26] Embriagai Moab, porque desafiou o Senhor. Ele se debaterá no próprio vômito. E, por sua vez, se tornará objeto de zombaria.

[27] Não era Israel alvo de teu escárnio? Foi ele surpreendido entre ladrões, para que, ao falar dele, sempre abanasses a cabeça?

[12]Propterea ecce dies veniunt, dicit Dominus, et mittam ei ordinatores et stratores laguncularum: et sternent eum, et vasa ejus exhaurient, et lagunculas eorum collident.

[13]Et confundetur Moab a Chamos sicut confusa est domus Israël a Bethel, in qua habebat fiduciam.

[14]Quomodo dicitis: Fortes sumus, et viri robusti ad præliandum?

[15]Vastata est Moab, et civitates illius succiderunt, et electi juvenes ejus descenderunt in occisionem, ait Rex: Dominus exercituum nomen ejus.

[16]Prope est interitus Moab ut veniat, et malum ejus velociter accurret nimis.

[17]Consolamini eum, omnes qui estis in circuitu ejus: et universi qui scitis nomen ejus, dicite: Quomodo confracta est virga fortis, baculus gloriosus?

[18]Descende de gloria, et sede in siti, habitatio filiæ Dibon, quoniam vastator Moab ascendit ad te: dissipavit munitiones tuas.

[19]In via sta, et prospice, habitatio Aroër: interroga fugientem, et ei qui evasit dic: Quid accidit?

[20]Confusus est Moab, quoniam victus est. Ululate, et clamate: annuntiate in Arnon, quoniam vastata est Moab,

[21]et judicium venit ad terram campestrem, super Helon, et super Jasa, et super Mephaath,

[22]et super Dibon, et super Nabo, et super domum Deblathaim,

[23]et super Cariathaim, et super Bethgamul, et super Bethmaon,

[24]et super Carioth, et super Bosra, et super omnes civitates terræ Moab, quæ longe et quæ prope sunt.

[25]Abscissum est cornu Moab, et brachium ejus contritum est, ait Dominus.

[26]Inebriate eum, quoniam contra Dominum erectus est: et allidet manum Moab in vomitu suo, et erit in derisum etiam ipse.

[28] Abandonai as cidades para habitar os rochedos, habitantes de Moab, assim como faz a pomba que coloca o ninho na borda dos precipícios.

[29] Conhecemos o orgulho do soberbo Moab, sua altivez, sua jactância, seu orgulho e arrogância de coração.

[30] Conheço-lhe a presunção – oráculo do Senhor –, a jactância e a vaidade.

[31] Eis por que gemerei sobre Moab inteiro, e sobre ele lançarei gritos; choro o povo de Quir-Hares.

[32] Mais que sobre Jázer, choro sobre ti, vinha de Sabama; tuas vides se alongavam até o mar, atingindo o mar de Jázer; sobre tuas searas de vindimas lançou-se o devastador.

[33] Afastaram-se a alegria e o regozijo dos vergéis da terra de Moab; fiz com que secasse o vinho nos lagares; já não se amassam as uvas entre gritos de alegria, nem a canção é a mesma canção.

[34] O clamor de Hesebom sobe até Elale, e a voz se estende até Jasa, e de Segor até Horonaim e Eglat-Selisia, porque as próprias águas de Nemrim secaram.

[35] Farei desaparecer de Moab – oráculo do Senhor –, aqueles que sobem aos lugares altos para incensar seus deuses.

[36] Por isso, meu coração por Moab geme, como geme a flauta; meu coração pelo povo de Quir-Hares geme, como geme a flauta. Eis a razão pela qual todo o proveito obtido se perdeu.

[37] Todas as cabeças foram rapadas, e cortadas as barbas. Foram golpeadas as mãos, e os rins cobertos de sacos.

[38] Sobre os tetos de Moab e em suas praças, só lamentos se ouvirão, porque despedacei Moab, qual vaso inútil – oráculo do Senhor.

[39] Tudo é ruína! Gemei! Quão vergonhoso é para Moab baixar assim a cerviz! Tornou-se Moab objeto de escarmento, e de pavor para todos os vizinhos!

[27]Fuit enim in derisum tibi Israël: quasi inter fures reperisses eum: propter verba ergo tua quæ adversum illum locutus es, captivus duceris.

[28]Relinquite civitates, et habitate in petra, habitatores Moab: et estote quasi columba nidificans in summo ore foraminis.

[29]Audivimus superbiam Moab: superbus est valde: sublimitatem ejus, et arrogantiam, et superbiam, et altitudinem cordis ejus.

[30]Ego scio, ait Dominus, jactantiam ejus, et quod non sit juxta eam virtus ejus, nec juxta quod poterat conata sit facere.

[31]Ideo super Moab ejulabo, et ad Moab universam clamabo, ad viros muri fictilis lamentantes:

[32]de planctu Jazer plorabo tibi, vinea Sabama. Propagines tuæ transierunt mare; usque ad mare Jazer pervenerunt: super messem tuam et vindemiam tuam prædo irruit.

[33]Ablata est lætitia et exsultatio de Carmelo et de terra Moab, et vinum de torcularibus sustuli: nequaquam calcator uvæ solitum celeuma cantabit.

[34]De clamore Hesebon usque Eleale et Jasa, dederunt vocem suam; a Segor usque ad Oronaim, vitula conternante: aquæ quoque Nemrim pessimæ erunt.

[35]Et auferam de Moab, ait Dominus, offerentem in excelsis, et sacrificantem diis ejus.

[36]Propterea cor meum ad Moab quasi tibiæ resonabit, et cor meum ad viros muri fictilis dabit sonitum tibiarum: quia plus fecit quam potuit, idcirco perierunt.

[37]Omne enim caput calvitium, et omnis barba rasa erit: in cunctis manibus colligatio, et super omne dorsum cilicium:

[38]super omnia tecta Moab, et in plateis ejus, omnis planctus: quoniam contrivi Moab sicut vas inutile, ait Dominus.

[39]Quomodo victa est, et ululaverunt? quomodo dejecit cervicem Moab, et

[40] Porquanto, assim diz o Senhor: o inimigo, como águia, toma voo, estendendo as asas sobre Moab;

[41] são tomadas suas cidades e arrebatadas as fortificações, e o coração dos guerreiros de Moab será naquele dia semelhante ao coração da mulher em parto.

[42] Moab foi riscado do número dos povos, porque desafiou o Senhor.

[43] O terror, o fosso e o laço acercam-se de ti, ó moabita – oráculo do Senhor.

[44] Quem fugir do terror cairá no fosso, e o que escapar do fosso será apanhado no laço! Porque trarei sobre ele, sobre Moab, o ano do seu castigo – oráculo do Senhor.

[45] À sombra de Hesebon detiveram-se, extenuados, os fugitivos; de Hesebon, porém, jorrou um fogo, uma chama do meio do Seon, que devora os flancos de Moab e as cabeças dos filhos do tumulto.

[46] Desgraçado de ti, Moab! Chegou teu fim, povo de Camos! São arrastados teus filhos ao cativeiro, e tuas filhas, aprisionadas.

[47] Com o andar do tempo, porém – oráculo do Senhor –, mudarei a sorte de Moab. Fim do julgamento acerca de Moab.

confusus est? eritque Moab in derisum, et in exemplum omnibus in circuitu suo.

[40]Hæc dicit Dominus: Ecce quasi aquila volabit, et extendet alas suas ad Moab.

[41]Capta est Carioth, et munitiones comprehensæ sunt: et erit cor fortium Moab in die illa sicut cor mulieris parturientis,

[42]et cessabit Moab esse populus, quoniam contra Dominum gloriatus est.

[43]Pavor, et fovea, et laqueus super te, o habitator Moab, dicit Dominus.

[44]Qui fugerit a facie pavoris cadet in foveam, et qui conscenderit de fovea capietur laqueo: adducam enim super Moab annum visitationis eorum, ait Dominus.

[45]In umbra Hesebon steterunt de laqueo fugientes, quia ignis egressus est de Hesebon, et flamma de medio Seon: et devorabit partem Moab, et verticem filiorum tumultus.

[46]Væ tibi, Moab: periisti, popule Chamos, quia comprehensi sunt filii tui et filiæ tuæ in captivitatem.

[47]Et convertam captivitatem Moab in novissimis diebus, ait Dominus. Hucusque judicia Moab.

# Jeremias 49

[1] Aos amonitas – Eis o que diz o Senhor: “Israel não possui filhos nem herdeiros? Por que Melcom apoderou-se de Gad, e instalou seu povo nas suas cidades?

[2] Dias virão – oráculo do Senhor – em que farei ouvir gritos de guerra em Rabá dos amonitas; ficará ela reduzida a um montão de escombros; suas filhas serão entregues às chamas, e Israel herdará dos que dele herdaram – oráculo do Senhor.

[3] Lamenta-te, Hesebon, porque Hai foi devastada; gritai, filhas de Rabá, revesti-vos de cilícios e cobri-vos de saco, errando pelo redil, porquanto Melcom vai ser levado ao exílio com todos os seus sacerdotes e chefes.

# Jeremias 49

[1]Ad filios Ammon. Hæc dicit Dominus: Numquid non filii sunt Israël, aut hæres non est ei? cur igitur hæreditate possedit Melchom Gad, et populus ejus in urbibus ejus habitavit?

[2]Ideo ecce dies veniunt, dicit Dominus, et auditum faciam super Rabbath filiorum Ammon fremitum prælii, et erit in tumultum dissipata, filiæque ejus igni succendentur, et possidebit Israël possessores suos, ait Dominus.

[3]Ulula, Hesebon, quoniam vastata est Hai; clamate, filiæ Rabbath: accingite vos ciliciis, plangite et circuite per sepes, quoniam Melchom in transmigrationem ducetur, sacerdotes ejus et principes ejus simul.

[4] Por que orgulhar-te da fertilidade de teus vales? Filha esquiva que tanto confias em teus tesouros, dizendo: 'Quem ousaria atacar-me?'.

[5] Vou desencadear em volta de ti o terror – oráculo do Senhor dos exércitos. Sereis expulsos, um por um, sem que ninguém consiga reunir os fugitivos.

[6] Em seguida, mudarei a sorte dos amonitas".

[7] Contra Edom. – Eis o que diz o Senhor dos exércitos: "Não existe mais sabedoria em Temã? Perdeu-se o conselho dos clarividentes, desvaneceu-se a inteligência?

[8] Fugi, voltai as costas, ocultai-vos nos esconderijos, habitantes de Dadã, pois que trago a ruína sobre Esaú: chegou a hora da devastação.

[9] Se vierem a ti vindimadores, nenhum cacho deixarão. Se forem ladrões noturnos, pilharão à saciedade.

[10] Porquanto eu sondei Esaú, e lhe descobri os esconderijos: ele não se pode mais ocultar. Foi arruinada a raça, seus irmãos e seus vizinhos. E não subsistirá mais.

[11] Abandona teus órfãos, eu lhes darei do que viver; ponham tuas viúvas sua confiança em mim!

[12] Porque assim falou o Senhor: Aqueles que não deviam beber deste cálice, terão de beber. E tu? Estarias isento dele? Não, tu beberás;

[13] juro-o por mim mesmo – oráculo do Senhor. Será Bosra objeto de pasmo e de opróbrio, uma solidão maldita; e suas cidades serão eterna ruína".

[14] Chegou-me uma notícia da parte do Senhor; um arauto foi-me enviado dentre as nações: "Uni-vos! Atacai-o! Erguei-vos para a guerra!".

[15] Olha: faço-te pequeno entre as nações, desprezado entre os homens.

[16] O terror... o orgulho do teu coração enganou-te, a ti, que habitas nas concavidades dos rochedos, e que ocupas o cume das colinas. Ainda que colocasses teu

[4]Quid gloriaris in vallibus? defluxit vallis tua, filia delicata, quæ confidebas in thesauris tuis, et dicebas: Quis veniet ad me?

[5]Ecce ego inducam super te terrorem, ait Dominus Deus exercituum, ab omnibus qui sunt in circuitu tuo: et dispergemini singuli a conspectu vestro, nec erit qui congreget fugientes.

[6]Et post hæc reverti faciam captivos filiorum Ammon, ait Dominus.

[7]Ad Idumæam. Hæc dicit Dominus exercituum: Numquid non ultra est sapientia in Theman? periit consilium a filiis; inutilis facta est sapientia eorum.

[8]Fugite, et terga vertite; descendite in voraginem, habitatores Dedan: quoniam perditionem Esau adduxi super eum, tempus visitationis ejus.

[9]Si vindemiatores venissent super te, non reliquissent racemum: si fures in nocte rapuissent quod sufficeret sibi.

[10]Ego vero discooperui Esau: revelavi abscondita ejus, et celari non poterit: vastatum est semen ejus, et fratres ejus, et vicini ejus, et non erit.

[11]Relinque pupillos tuos: ego faciam eos vivere: et viduæ tuæ in me sperabunt.

[12]Quia hæc dicit Dominus: Ecce quibus non erat judicium ut biberent calicem, bibentes bibent: et tu, quasi innocens relinqueris? non eris innocens, sed bibens bibes.

[13]Quia per memetipsum juravi, dicit Dominus, quod in solitudinem, et in opprobrium, et in desertum, et in maledictionem erit Bosra, et omnes civitates ejus erunt in solitudines sempiternas.

[14]Auditum audivi a Domino, et legatus ad gentes missus est: Congregamini, et venite contra eam, et consurgamus in prælium.

[15]Ecce enim parvulum dedi te in gentibus, contemptibilem inter homines.

[16]Arrogantia tua decepit te, et superbia cordis tui, qui habitas in cavernis petræ, et apprehendere niteris altitudinem collis:

ninho tão alto quanto o da águia, de lá te precipitaria – oráculo do Senhor.

17 Será transformada Edom em objeto de espanto, e o transeunte, estupefato, mofará de suas ruínas.

18 Irá se repetir a catástrofe de Sodoma e Gomorra, e das cidades vizinhas – oráculo do Senhor. Ninguém mais habitará lá e nenhum ser humano a povoará.

19 Qual leão o inimigo que sobe dos espinheiros do Jordão para uma pastagem sem fim, assim, em um instante, farei fugir daqui Edom e aí estabelecerei aquele que eu escolher. Quem se iguala a mim? Quem poderia provocar-me? Qual o pastor que poderia afrontar-me?

20 Escutai a decisão do Senhor acerca de Edom, e seus desígnios contra os homens de Temã: Serão arrastados para a morte, como débeis cordeiros, e seus campos serão devastados;

21 ao estrondo de sua queda, treme a terra e até o mar Vermelho ressoa o seu fragor.

22 Qual uma águia, eis que desprende o voo, estendendo suas asas sobre Bosra; e o coração dos guerreiros de Edom, naquele dia, se assemelhará ao coração da mulher em parto.

23 Contra Damasco: “Foram confundidos Emat e Arfad porque uma notícia funesta lhes adveio, e de medo desfaleceram: é o mar em tormenta que não se pode acalmar.

24 Damasco perdeu a coragem, desejaria fugir. O terror, porém, a paralisa, e a angústia e a dor dela se apoderam, qual mulher em parto.

25 Como não foi abandonada a cidade gloriosa, a cidade que fazia minhas delícias?

26 Porquanto, cairão os jovens em suas praças, e seus homens de guerra nesse dia perecerão – oráculo do Senhor dos exércitos.

27 Vou lançar fogo nas muralhas de Damasco para devorar os palácios de Ben-Adad”.

cum exaltaveris quasi aquila nidum tuum, inde detraham te, dicit Dominus.

17Et erit Idumæa deserta: omnis qui transibit per eam stupebit, et sibilabit super omnes plagas ejus.

18Sicut subversa est Sodoma et Gomorrha, et vicinæ ejus, ait Dominus: non habitabit ibi vir, et non incolet eam filius hominis.

19Ecce quasi leo ascendet de superbia Jordanis ad pulchritudinem robustam, quia subito currere faciam eum ad illam. Et quis erit electus, quem præponam ei? quis enim similis mei? et quis sustinebit me? et quis est iste pastor, qui resistat vultui meo?

20Propterea audite consilium Domini quod iniit de Edom, et cogitationes ejus quas cogitavit de habitatoribus Theman: si non dejecerint eos parvuli gregis, nisi dissipaverint cum eis habitaculum eorum.

21A voce ruinæ eorum commota est terra; clamor in mari Rubro auditus est vocis ejus.

22Ecce quasi aquila ascendet, et avolabit, et expandet alas suas super Bosran: et erit cor fortium Idumææ in die illa quasi cor mulieris parturientis.

23Ad Damascum. Confusa est Emath et Arphad, quia auditum pessimum audierunt: turbati sunt in mari; præ sollicitudine quiescere non potuit.

24Dissoluta est Damascus, versa est in fugam: tremor apprehendit eam, angustia et dolores tenuerunt eam quasi parturientem.

25Quomodo dereliquerunt civitatem laudabilem, urbem lætitiæ?

26Ideo cadent juvenes ejus in plateis ejus, et omnes viri prælii conticescent in die illa, ait Dominus exercituum.

27Et succendam ignem in muro Damasci, et devorabit mœnia Benadad.

28Ad Cedar, et ad regna Asor, quæ percussit Nabuchodonosor rex Babylonis. Hæc dicit Dominus: Surgite, et ascendite ad Cedar, et vastate filios orientis.

29Tabernacula eorum, et greges eorum capient: pelles eorum, et omnia vasa eorum,

[28] A Cedar e os reinos de Hasor, vencidos por Nabucodonosor, rei da Babilônia. Eis o que diz o Senhor: "Erguei-vos! Atacai Cedar! Aniquilai os filhos do Oriente!

[29] Sejam-lhes as tendas arrebatadas e os rebanhos! E que se lhes tirem os pavilhões, bagagens e camelos ao grito de: 'Que o terror se espalhe!'.

[30] Salvai-vos! Fugi a toda pressa, ocultai-vos em esconderijos, habitantes de Hasor – oráculo do Senhor.

[31] Erguei-vos! Atacai um povo pacífico que vive em segurança – oráculo do Senhor – e que habita sozinho, sem portas nem ferrolhos.

[32] Sejam seus camelos a vossa presa e seus rebanhos numerosos o vosso espólio! Espalharei por todos os ventos esses homens de cabelos raspados, e de toda parte lançarei sobre eles a desgraça – oráculo do Senhor.

[33] Hasor se tornará guarida de chacais, eterna solidão onde ninguém mais habitará, e onde doravante nenhum ser humano permanecerá.

[34] Palavra do Senhor dirigida ao profeta Jeremias acerca de Elam, no começo do reinado de Sedecias, rei de Judá, nestes termos:

[35] "Eis o que diz o Senhor dos exércitos: Vou quebrar o arco de Elam, e o melhor de sua força.

[36] Mandarei vir sobre Elam os quatro ventos, dos quatro cantos do céu. E esses ventos os dispersarei. Não haverá nação onde não cheguem fugitivos de Elam.

[37] Farei tremer os elamitas diante de seus inimigos, e ante aqueles que tramam contra sua vida; precipitarei calamidades sobre eles: o fogo de minha cólera – oráculo do Senhor – e lançarei sobre eles a espada até que sejam exterminados.

[38] Colocarei meu trono em Elam, e mandarei matar o rei e os chefes – oráculo do Senhor.

et camelos eorum tollent sibi, et vocabunt super eos formidinem in circuitu.

[30]Fugite, abite vehementer, in voraginibus sedete, qui habitatis Asor, ait Dominus: iniit enim contra vos Nabuchodonosor rex Babylonis consilium, et cogitavit adversum vos cogitationes.

[31]Consurgite, et ascendite ad gentem quietam, et habitantem confidenter, ait Dominus: non ostia, nec vectes eis: soli habitant.

[32]Et erunt cameli eorum in direptionem, et multitudo jumentorum in prædam: et dispergam eos in omnem ventum, qui sunt attonsi in comam, et ex omni confinio eorum adducam interitum super eos, ait Dominus.

[33]Et erit Asor in habitaculum draconum, deserta usque in æternum: non manebit ibi vir, nec incolet eam filius hominis.

[34]Quod facum est verbum Domini ad Jeremiam prophetam adversus Ælam, in principio regni Sedeciæ regis Juda, dicens:

[35]Hæc dicit Dominus exercituum: Ecce ego confringam arcum Ælam, et summam fortitudinem eorum:

[36]et inducam super Ælam quatuor ventos a quatuor plagis cæli, et ventilabo eos in omnes ventos istos, et non erit gens ad quam non perveniant profugi Ælam.

[37]Et pavere faciam Ælam coram inimicis suis, et in conspectu quærentium animam eorum: et adducam super eos malum, iram furoris mei, dicit Dominus, et mittam post eos gladium donec consumam eos.

[38]Et ponam solium meum in Ælam, et perdam inde reges et principes, ait Dominus.

[39]In novissimis autem diebus reverti faciam captivos Ælam, dicit Dominus.

[39] Com o correr dos tempos, porém, mudarei a sorte de Elam – oráculo do Senhor”.

## Jeremias 50

[1] Palavra do Senhor pronunciada contra a Babilônia, país dos caldeus, por intermédio do profeta Jeremias.

[2] “Proclamai o que vos digo e publicai-o entre as nações! Erguei um sinal; anunciai-o! Nada oculteis e exclamai: ‘Babilônia foi tomada!’. Bel cobriu-se de confusão; Merodac foi destroçado; e seus ídolos foram confundidos, e abatidas suas imundícies.

[3] Porque um povo vindo do Norte avança contra ela, o qual fará de seu território um deserto inabitado, donde animais e homens fugirão e desaparecerão.

[4] Naqueles dias, naqueles tempos – oráculo do Senhor –, voltarão os israelitas e os judeus, e em lágrimas hão de caminhar, procurando o Senhor, seu Deus;

[5] eles se porão em procura de Sião, e para lá voltarão seus rostos. ‘Vinde! Unamo-nos ao Senhor por uma eterna aliança que não será jamais esquecida!’

[6] Era meu povo qual rebanho de ovelhas perdidas. Seus pastores as tinham perdido ao azar das montanhas; caminhavam por montanhas e colinas, esquecendo-se de seu aprisco.

[7] Quantos as encontravam, devoravam-nas; e diziam seus inimigos: ‘Nenhum mal existe nisso, porquanto pecaram contra o Senhor, verdadeiro aprisco, e esperança de seus pais’.

[8] Fugi do recinto da Babilônia, abandonai a Caldeia! Sede como os cabritos à frente do rebanho,

[9] porque vou suscitar e conduzir contra a Babilônia uma coligação de grandes nações vindas do Norte. Contra ela se hão de enfileirar e a levarão de vencida. Suas setas são as de hábil guerreiro que não dispara sem atingir o alvo.

## Jeremias 50

[1]Verbum quod locutus est Dominus de Babylone et de terra Chaldæorum, in manu Jeremiæ prophetæ.

[2]Annuntiate in gentibus, et auditum facite: levate signum, prædicate, et nolite celare: dicite: Capta est Babylon, confusus est Bel, victus est Merodach, confusa sunt sculptilia ejus, superata sunt idola eorum.

[3]Quoniam ascendit contra eam gens ab aquilone, quæ ponet terram ejus in solitudinem, et non erit qui habitet in ea ab homine usque ad pecus: et moti sunt, et abierunt.

[4]In diebus illis, et in tempore illo, ait Dominus, venient filii Israël ipsi et filii Juda simul: ambulantes et flentes properabunt, et Dominum Deum suum quærent:

[5]in Sion interrogabunt viam, huc facies eorum: venient, et apponentur ad Dominum fœdere sempiterno, quod nulla oblivione delebitur.

[6]Grex perditus factus est populus meus: pastores eorum seduxerunt eos, feceruntque vagari in montibus: de monte in collem transierunt; obliti sunt cubilis sui.

[7]Omnes qui invenerunt comederunt eos, et hostes eorum dixerunt: Non peccavimus: pro eo quod peccaverunt Domino decori justitiæ, et exspectationi patrum eorum Domino.

[8]Recedite de medio Babylonis, et de terra Chaldæorum egredimini, et estote quasi hædi ante gregem.

[9]Quoniam ecce ego suscito, et adducam in Babylonem congregationem gentium magnarum de terra aquilonis, et præparabuntur adversus eam, et inde capietur: sagitta ejus quasi viri fortis interfectoris: non revertetur vacua.

[10]Et erit Chaldæa in prædam: omnes vastantes eam replebuntur, ait Dominus.

[10] A Caldeia será entregue à pilhagem, e os que a saquearem se fartarão – oráculo do Senhor.”

[11] Sim, alegrai-vos! Podeis estar contentes, saqueadores de minha herança! Sim, saltai qual novilha na campina, e relinchai qual garanhão!

[12] Ficará coberta de confusão a vossa mãe. Aquela que vos gerou corará de vergonha; ela é colocada no último lugar das nações, porque não é senão deserto, desolado e pantanoso.

[13] Priva-a de seus habitantes a cólera do Senhor, ficando reduzida a um estado de solidão. Quem passar pela Babilônia e lhe contemplar a queda assobiará de pasmo.

[14] Em marcha para assaltar a Babilônia, vós todos, arqueiros! Atirai contra ela sem poupar as flechas, porquanto pecou contra o Senhor.

[15] De todos os cantos, lançai contra ela o grito de guerra! Ela estende a mão; suas torres e muralhas são desmoronadas, pois assim é o castigo do Senhor. Vingai-vos dela, fazendo o mesmo que ela fez.

[16] Exterminai na Babilônia aquele que semeia, e o que maneja a foice no tempo da colheita ante a espada devastadora. Volte cada um para o seu povo, e fuja para a sua terra.

[17] Israel é qual ovelha desgarrada perseguida por leões. Um a devorou: o rei da Assíria, e outro lhe partiu os ossos: Nabucodonosor, rei da Babilônia.

[18] Eis por que assim fala o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: “Vou castigar o rei da Babilônia e a sua terra, assim como castiguei o rei da Assíria.

[19] Trarei novamente Israel para as suas pastagens, a fim de que entre nas pastagens do Carmelo e de Basã; e nos montes de Efraim e de Galaad ela se fartará.

[20] Naqueles dias e naqueles tempos – oráculo do Senhor – será buscada a iniquidade de Israel, mas ela terá desaparecido, e também o pecado de Judá,

[11]Quoniam exsultatis, et magna loquimini, diripientes hæreditatem meam: quoniam effusi estis sicut vituli super herbam, et mugistis sicut tauri:

[12]confusa est mater vestra nimis, et adæquata pulveri, quæ genuit vos: ecce novissima erit in gentibus, deserta, invia, et arens.

[13]Ab ira Domini non habitabitur, sed redigetur tota in solitudinem: omnis qui transibit per Babylonem stupebit, et sibilabit super universis plagis ejus.

[14]Præparamini contra Babylonem per circuitum, omnes qui tenditis arcum: debellate eam, non parcatis jaculis, quia Domino peccavit.

[15]Clamate adversus eam, ubique dedit manum: ceciderunt fundamenta ejus, destructi sunt muri ejus, quoniam ultio Domini est: ultionem accipite de ea: sicut fecit, facite ei.

[16]Disperdite satorem de Babylone, et tenentem falcem in tempore messis: a facie gladii columbæ unusquisque ad populum suum convertetur, et singuli ad terram suam fugient.

[17]Grex dispersus Israël: leones ejecerunt eum. Primus comedit eum rex Assur: iste novissimus exossavit eum Nabuchodonosor rex Babylonis.

[18]Propterea hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Ecce ego visitabo regem Babylonis et terram ejus, sicut visitavi regem Assur:

[19]et reducam Israël ad habitaculum suum: et pascetur Carmelum et Basan, et in monte Ephraim et Galaad saturabitur anima ejus.

[20]In diebus illis, et in tempore illo, ait Dominus, quæretur iniquitas Israël, et non erit, et peccatum Juda, et non invenietur: quoniam propitius ero eis quos reliquero.

[21]Super terram dominantium ascende, et super habitatores ejus visita: dissipa, et interfice quæ post eos sunt, ait Dominus, et fac juxta omnia quæ præcepi tibi.

[22]Vox belli in terra, et contritio magna.

mas não o acharão, porque perdoarei ao resto que tiver poupado.

21 Sobe contra a terra de Merataim e contra a população de Facud. Devasta, extermina – oráculo do Senhor – e executa todas as minhas ordens".

22 Tumulto de guerra no país, desastre imenso.

23 Como foi feito em pedaços o martelo que feria o mundo inteiro? Como se transformou a Babilônia em objeto de pasmo entre as nações?

24 Lancei-te a rede e, sem o saberes, foste colhida de improviso, ó Babilônia. Eis-te apanhada e presa, por haveres provocado o Senhor.

25 Abriu o Senhor seu arsenal para dele tirar as armas de sua indignação, porque o Senhor dos exércitos tem algo a fazer contra a terra dos caldeus.

26 Vinde contra ela de todos os confins, abri seus celeiros, amontoai em feixes, e tudo exterminai sem que reste coisa alguma.

27 Matai todos os seus touros! Que desçam ao matadouro! Ai deles, porque o seu dia chegou, o tempo do seu castigo!

28 Ouviram-se os gritos dos fugitivos e daqueles que escaparam da terra da Babilônia, a fim de anunciarem em Sião a vingança do Senhor, nosso Deus, a vingança que toma pelo seu templo.

29 Convocai contra a Babilônia os arqueiros, quantos retesam o arco, e sitiai-a, a fim de que ninguém possa escapar. Tratai-a segundo a sua conduta, tomai-lhe tudo o que ela fez, porque ela se levantou contra o Santo de Israel.

30 Por isso, os seus jovens vão cair nas praças e todos os seus guerreiros perecerão nesse dia – oráculo do Senhor.

31 É contra ti que me volto, ó insolente – oráculo do Senhor Javé dos exércitos –, chegou o teu dia, o tempo do teu castigo.

32 A insolente se atordoará, e cairá sem que ninguém mais a levante. Eu lhe lançarei

23Quomodo confractus est et contritus malleus universæ terræ? quomodo versa est in desertum Babylon in gentibus?

24Illaqueavi te, et capta es, Babylon, et nesciebas: inventa es et apprehensa, quoniam Dominum provocasti.

25Aperuit Dominus thesaurum suum, et protulit vasa iræ suæ, quoniam opus est Domino Deo exercituum, in terra Chaldæorum.

26Venite ad eam ab extremis finibus; aperite ut exeant qui conculcent eam: tollite de via lapides, et redigite in acervos: et interficite eam, nec sit quidquam reliquum.

27Dissipate universos fortes ejus: descendant in occisionem: væ eis, quia venit dies eorum, tempus visitationis eorum!

28Vox fugientium, et eorum qui evaserunt de terra Babylonis, ut annuntient in Sion ultionem Domini Dei nostri, ultionem templi ejus.

29Annuntiate in Babylonem plurimis, omnibus qui tendunt arcum: consistite adversus eam per gyrum, et nullus evadat: reddite ei secundum opus suum: juxta omnia quæ fecit, facite illi, quia contra Dominum erecta est, adversum Sanctum Israël.

30Idcirco cadent juvenes ejus in plateis ejus, et omnes viri bellatores ejus conticescent in die illa, ait Dominus.

31Ecce ego ad te, superbe! dicit Dominus Deus exercituum: quia venit dies tuus, tempus visitationis tuæ.

32Et cadet superbus, et corruet, et non erit qui suscitet eum: et succendam ignem in urbibus ejus, et devorabit omnia in circuitu ejus.

33Hæc dicit Dominus exercituum: Calumniam sustinent filii Israël, et filii Juda simul: omnes qui ceperunt eos, tenent: nolunt dimittere eos.

34Redemptor eorum fortis, Dominus exercituum nomen ejus: judicio defendet

fogo nas suas cidades, e tudo em volta será devorado.

33 Eis o que diz o Senhor dos exércitos: Andam oprimidos os israelitas, assim como os judeus. Aqueles que os levaram ao cativeiro os detêm, recusando-se a libertá-los.

34 É forte, contudo, o seu vingador, cujo nome é Senhor dos exércitos; e ele lhe defenderá com ardor a causa, a fim de que volte a calma ao país, e faça tremer os habitantes da Babilônia.

35 À espada os caldeus – oráculo do Senhor – e a população da Babilônia, os seus chefes e os seus sábios!

36 À espada os seus adivinhos mentirosos, para que enlouqueçam! À espada seus guerreiros, para que deles se aposse o terror!

37 À espada os seus cavalos e os seus carros, e toda a massa de povo que nela se encontra, para que se tornem como mulheres! À espada seus tesouros, para que sejam saqueados!

38 À espada suas águas, para que se esgotem! Porquanto é uma terra de ídolos, de gente apaixonada por seus espantalhos!

39 Por isso, as feras aí farão sua morada com os chacais, e os avestruzes aí fixarão sua habitação. Jamais será ela habitada e para sempre ficará deserta.

40 Irá lhe acontecer como no tempo em que Deus destruiu Sodoma, Gomorra e as cidades vizinhas – oráculo do Senhor. Ninguém mais aí habitará, e nenhum ser humano a povoará.

41 Eis que do Norte acorre um povo: uma grande nação e reis numerosos erguem-se dos confins da terra,

42 armados de arcos e de setas. São cruéis e sem piedade; o barulho que fazem assemelha-se ao rugido do mar. Montados em cavalos alinham-se em ordem de batalha contra ti, filha da Babilônia.

43 Ao chegar-lhe tal notícia, deixou pender os braços o rei da Babilônia, e a angústia o

causam eorum, ut exterreat terram, et commoveat habitatores Babylonis.

35Gladius ad Chaldæos, ait Dominus, et ad habitatores Babylonis, et ad principes, et ad sapientes ejus.

36Gladius ad divinos ejus, qui stulti erunt: gladius ad fortes illius, qui timebunt.

37Gladius ad equos ejus, et ad currus ejus, et ad omne vulgus quod est in medio ejus: et erunt quasi mulieres: gladius ad thesauros ejus, qui diripientur.

38Siccitas super aquas ejus erit, et arescent, quia terra sculptilium est, et in portentis gloriantur.

39Propterea habitabunt dracones cum faunis ficariis, et habitabunt in ea struthiones: et non inhabitabitur ultra usque in sempiternum, nec exstruetur usque ad generationem et generationem.

40Sicut subvertit Dominus Sodomam et Gomorrham, et vicinas ejus, ait Dominus, non habitabit ibi vir, et non incolet eam filius hominis.

41Ecce populus venit ab aquilone, et gens magna, et reges multi consurgent a finibus terræ.

42Arcum et scutum apprehendent: crudeles sunt, et immisericordes: vox eorum quasi mare sonabit, et super equos ascendent, sicut vir paratus ad prælium contra te, filia Babylon.

43Audivit rex Babylonis famam eorum, et dissolutæ sunt manus ejus: angustia apprehendit eum, dolor quasi parturientem.

44Ecce quasi leo ascendet, de superbia Jordanis ad pulchritudinem robustam, quia subito currere faciam eum ad illam. Et quis erit electus, quem præponam ei? quis est enim similis mei? et quis sustinebit me? et quis est iste pastor, qui resistat vultui meo?

45Propterea audite consilium Domini quod mente concepit adversum Babylonem, et cogitationes ejus quas cogitavit super terram Chaldæorum: nisi detraxerint eos

oprimiu, qual a dor de uma mulher ao dar à luz.

44 Qual leão, lança-se o inimigo dos espinheiros do Jordão para uma pastagem perpétua; assim também em um instante eu os farei desaparecer, e aí estabelecerei aquele que escolhi. Porquanto, quem se iguala a mim? Quem poderia citar-me em juízo? Qual o pastor que poderia afrontar-me?

45 Escutai, portanto, a decisão do Senhor a propósito da Babilônia e seus desígnios contra a Caldeia: Sim, serão arrastadas à morte como débeis cordeiros, e seus campos serão devastados.

46 Ao estrondo da queda da Babilônia comoveu-se a terra, e até entre as nações chegou seu eco.

parvuli gregum, nisi dissipatum fuerit cum ipsis habitaculum eorum.

46 A voce captivitatis Babylonis commota est terra, et clamor inter gentes auditus est.

## Jeremias 51

1 Eis o que declara o Senhor: “Vou levantar contra a Babilônia e seus cidadãos de Lebcamai um vento de destruição.

2 Vou enviar para a Babilônia cesteiros que a irão joeirar, e que lhe deixarão vazia a terra, porque, no dia da desgraça, de todos os lados cairão sobre ela.

3 Que o arqueiro não retese seu arco contra o arqueiro nem se pavoneie em sua couraça. Não lhe poupeis a mocidade; exterminai todo o seu exército”.

4 Caiam eles, feridos de morte, na terra dos caldeus, e transpassados nas ruas da Babilônia!

5 Porque Israel e Judá não enviuvaram do seu Deus, o Senhor dos exércitos, se bem que sejam terras cheias de crimes contra o Santo de Israel.

6 Fugi para longe do recinto da Babilônia; que cada um salve a vida e não pereça nos seus crimes, pois chegado é o tempo da vingança do Senhor que lhe vai dar o que mereceu.

7 Era a Babilônia na mão do Senhor qual taça de ouro que embriagava toda a terra;

## Jeremias 51

1 Hæc dicit Dominus: Ecce ego suscitabo super Babylonem et super habitatores ejus, qui cor suum levaverunt contra me, quasi ventum pestilentem:

2 et mittam in Babylonem ventilatores, et ventilabunt eam et demolientur terram ejus, quoniam venerunt super eam undique in die afflictionis ejus.

3 Non tendat qui tendit arcum suum, et non ascendat loricatus: nolite parcere juvenibus ejus; interficite omnem militiam ejus.

4 Et cadent interfecti in terra Chaldæorum, et vulnerati in regionibus ejus.

5 Quoniam non fuit viduatus Israël et Juda a Deo suo, Domino exercituum, terra autem eorum repleta est delicto a Sancto Israël.

6 Fugite de medio Babylonis, et salvet unusquisque animam suam: nolite tacere super iniquitatem ejus, quoniam tempus ultionis est a Domino: vicissitudinem ipse retribuet ei.

7 Calix aureus Babylon in manu Domini, inebrians omnem terram: de vino ejus biberunt gentes, et ideo commotæ sunt.

bebiam as nações o seu vinho e enlouqueciam.

[8] Caiu, porém, de repente, a Babilônia: está esmagada. Chorai sobre ela! Ide à procura de um bálsamo para a sua ferida; talvez venha a curar-se.

[9] “Tentamos curar a Babilônia, mas em vão. Deixai-a! Vamos cada qual para sua terra. Atingem o céu as suas faltas, sobem tão alto quanto as nuvens.

[10] Pôs o Senhor em evidência a justiça de nossa causa. Vinde, a fim de que narremos em Sião a obra do Senhor, nosso Deus!”.

[11] Aguçai vossas flechas! Colocai vossos escudos! Excitou o Senhor o espírito dos reis dos medos, terra que deseja destruir a Babilônia. É a vingança do Senhor, a vingança do seu templo.

[12] Levantai bandeira sobre os muros da Babilônia! Reforçai a guarda! Colocai sentinelas! Armai emboscadas! Porque o Senhor executa o plano que concebeu, a ameaça que proferiu contra os babilônicos.

[13] Tu que te assentas sobre as grandes águas, e que possuis imensos tesouros, chegou teu fim. Acabaram-se as tuas rapinas.

[14] Jurou-o o Senhor dos exércitos, por si mesmo: “Eu te encherei de homens tão numerosos como gafanhotos, que lançarão gritos triunfantes sobre ti”.

[15] Criou ele a terra por seu poderio; firmou o mundo com a sua sabedoria, e em sua inteligência estendeu os céus.

[16] Ao som de sua voz acumularam-se as águas nos céus; dos confins da terra faz subirem as nuvens, resolve em chuvas os relâmpagos, e de seus reservatórios tira os ventos.

[17] Atônitos ficam, então, os homens. Envergonha-se o artífice da estátua que modelou, porque os ídolos que fundiu não passam de mentiras, e não possuem vida.

[18] São apenas vãos simulacros, que se desvanecerão no dia do castigo.

[8]Subito cecidit Babylon, et contrita est. Ululate super eam: tollite resinam ad dolorem ejus, si forte sanetur.

[9]Curavimus Babylonem, et non est sanata: derelinquamus eam, et eamus unusquisque in terram suam: quoniam pervenit usque ad cælos judicium ejus, et elevatum est usque ad nubes.

[10]Protulit Dominus justitias nostras: venite, et narremus in Sion opus Domini Dei nostri.

[11]Acuite sagittas, implete pharetras: suscitavit Dominus spiritum regum Medorum: et contra Babylonem mens ejus est ut perdat eam, quoniam ultio Domini est, ultio templi sui.

[12]Super muros Babylonis levate signum, augete custodiam, levate custodes, præparate insidias: quia cogitavit Dominus, et fecit quæcumque locutus est contra habitatores Babylonis.

[13]Quæ habitas super aquas multas, locuples in thesauris: venit finis tuus, pedalis præcisionis tuæ.

[14]Juravit Dominus exercituum per animam suam: Quoniam replebo te hominibus quasi brucho, et super te celeuma cantabitur.

[15]Qui fecit terram in fortitudine sua, præparavit orbem in sapientia sua, et prudentia sua extendit cælos.

[16]Dante eo vocem, multiplicantur aquæ in cælo: qui levat nubes ab extremo terræ, fulgura in pluviam fecit, et produxit ventum de thesauris suis.

[17]Stultus factus est omnis homo a scientia; confusus est omnis conflator in sculptili: quia mendax est conflatio eorum, nec est spiritus in eis.

[18]Vana sunt opera, et risu digna: in tempore visitationis suæ peribunt.

[19]Non sicut hæc, pars Jacob, quia qui fecit omnia ipse est: et Israël sceptrum hæreditatis ejus: Dominus exercituum nomen ejus.

[20]Collidis tu mihi vasa belli: et ego collidam in te gentes, et disperdam in te regna:

[19] O mesmo não acontecerá àquele que é a herança de Jacó, pois ele criou tudo, e Israel é a tribo do seu patrimônio. Seu nome é Javé dos exércitos.

[20] És para mim um martelo, uma arma de guerra. Por teu intermédio esmago nações, aniquilo reinos

[21] e destruo o cavalo e o cavaleiro, o carro e o cocheiro;

[22] por meio de ti despedaço homens e mulheres, velhos e crianças e quebranto o jovem e a jovem.

[23] Por tuas mãos exterminarei pastores e rebanhos, lavradores e suas juntas, governantes e magistrados.

[24] Mas à Babilônia e aos caldeus retribuirei, ante vossos olhos, todo o mal que fizeram a Sião – oráculo do Senhor.

[25] É contra ti que me lanço, monte destruidor – oráculo do Senhor –, tu que destróis toda a terra; contra ti vou estender a mão, para precipitar-te do alto dos rochedos, e fazer de ti montanha em chamas.

[26] De teus escombros não se poderá tirar pedra de ângulo, nem pedra de alicerce, porque te hás de transformar em eterna ruína – oráculo do Senhor.

[27] Por toda a terra erguei o estandarte, tocai a trombeta entre as nações. E contra ela uni os povos em guerra santa, mobilizai os reinos de Ararat, de Meni e Asquenez! Contra ela nomeai escribas recrutadores, e lançai os cavalos, quais gafanhotos eriçados.

[28] Recrutai contra ela os povos em guerra santa, os reis da Média, seus governadores e oficiais, e todas as terras de seu domínio.

[29] Treme a terra e se turba, porque se cumpre a ameaça do Senhor, contra a Babilônia, de reduzir a terra da Babilônia a um lugar ermo e de horror.

[30] Deixaram de lutar os guerreiros da Babilônia, abrigando-se nas fortalezas. Quebrou-se o seu vigor, mais pareciam

[21]et collidam in te equum et equitem ejus: et collidam in te currum et ascensorem ejus:

[22]et collidam in te virum et mulierem: et collidam in te senem et puerum: et collidam in te juvenem et virginem:

[23]et collidam in te pastorem et gregem ejus: et collidam in te agricolam et jugales ejus: et collidam in te duces et magistratus:

[24]et reddam Babyloni, et cunctis habitatoribus Chaldææ, omne malum suum quod fecerunt in Sion, in oculis vestris, ait Dominus.

[25]Ecce ego ad te, mons pestifer, ait Dominus, qui corrumpis universam terram: et extendam manum meam super te, et evolvam te de petris, et dabo te in montem combustionis:

[26]et non tollent de te lapidem in angulum, et lapidem in fundamenta: sed perditus in æternum eris, ait Dominus.

[27]Levate signum in terra, clangite buccina in gentibus, sanctificate super eam gentes, annuntiate contra illam regibus Ararat, Menni, et Ascenez: numerate contra eam Taphsar, adducite equum quasi bruchum aculeatum.

[28]Sanctificate contra eam gentes, reges Mediæ, duces ejus, et universos magistratus ejus, cunctamque terram potestatis ejus.

[29]Et commovebitur terra et conturbabitur, quia evigilabit contra Babylonem cogitatio Domini, ut ponat terram Babylonis desertam et inhabitabilem.

[30]Cessaverunt fortes Babylonis a prælio; habitaverunt in præsidiis: devoratum est robur eorum, et facti sunt quasi mulieres: incensa sunt tabernacula ejus, contriti sunt vectes ejus.

[31]Currens obviam currenti veniet, et nuntius obvius nuntianti, ut annuntiet regi Babylonis quia capta est civitas ejus a summo usque ad summum.

[32]Et vada præoccupata sunt, et paludes incensæ sunt igni, et viri bellatores conturbati sunt.

mulheres. Incendiaram-se as casas, quebraram-se os ferrolhos.

31 Surgem correio sobre correio, mensageiros sobre mensageiros, anunciando ao rei da Babilônia que toda a cidade se acha cercada,

32 que estão fechadas as passagens e os fortins em fogo, e consternados os guerreiros.

33 Porque eis o que falou o Senhor dos exércitos, Deus de Israel: “Assemelha-se a filha da Babilônia à eira do tempo do apisoamento, ainda por um pouco, e para ela logo virá o tempo da colheita.

34 Tragou-me, partiu-me Nabucodonosor, rei da Babilônia, deixou-me qual vaso vazio. Engoliu-me, como o faria um dragão, enchendo o ventre do que de melhor eu possuía, e expulsou-me”.

35 “Recaia sobre a Babilônia a nossa carne dilacerada!”, dizem os habitantes de Sião. “E sobre a Caldeia o meu sangue derramado!”, diz Jerusalém.

36 Eis por que, assim falou o Senhor: “Vou tomar tua causa em minhas mãos, e hei de vingar-te. Porei teu mar a seco e estancarei suas nascentes.

37 A Babilônia se tornará um amontoado de pedras, covil de chacais, objeto de horror, lugar ermo, que será escarnecido.

38 Rugem seus homens em multidão como leões, e rosnam como leõezinhos.

39 Quando estiverem sequiosos, eu lhes darei de beber, e os embriagarei, a fim de que se deleitem, adormecendo-os em um sono eterno, do qual não mais despertem – oráculo do Senhor.

40 Eu os farei, como carneiros, descer ao matadouro, quais cordeiros e cabritos”.

41 Como foi tomada Ainolibab, e vencida a glória de toda a terra? Como se tornou a Babilônia objeto de horror, no meio das nações?

42 Subiu o mar contra a Babilônia, e ela foi coberta pela multidão de suas ondas.

33Quia hæc dicit Dominus exercituum, Deus Israël: Filia Babylonis quasi area, tempus trituræ ejus: adhuc modicum, et veniet tempus messionis ejus.

34Comedit me, devoravit me Nabuchodonosor rex Babylonis: reddidit me quasi vas inane, absorbuit me quasi draco, replevit ventrem suum teneritudine mea, et ejecit me.

35Iniquitas adversum me et caro mea super Babylonem, dicit habitatio Sion: et sanguis meus super habitatores Chaldææ, dicit Jerusalem.

36Propterea hæc dicit Dominus: Ecce ego judicabo causam tuam, et ulciscar ultionem tuam: et desertum faciam mare ejus, et siccabo venam ejus.

37Et erit Babylon in tumulos, habitatio draconum, stupor et sibilus, eo quod non sit habitator.

38Simul ut leones rugient; excutient comas veluti catuli leonum.

39In calore eorum ponam potus eorum, et inebriabo eos ut sopiantur, et dormiant somnum sempiternum, et non consurgant, dicit Dominus.

40Deducam eos quasi agnos ad victimam, et quasi arietes cum hædis.

41Quomodo capta est Sesach, et comprehensa est inclyta universæ terræ! quomodo facta est in stuporem Babylon inter gentes!

42Ascendit super Babylonem mare: multitudine fluctuum ejus operta est.

43Factæ sunt civitates ejus in stuporem, terra inhabitabilis et deserta, terra in qua nullus habitet, nec transeat per eam filius hominis.

44Et visitabo super Bel in Babylone, et ejiciam quod absorbuerat de ore ejus: et non confluent ad eum ultra gentes, siquidem et murus Babylonis corruet.

45Egredimini de medio ejus, populus meus, ut salvet unusquisque animam suam ab ira furoris Domini,

[43] Tornaram-se desertos seus arredores, terra árida e desolada, onde ninguém mais há de morar, e nenhum ser humano habitar.

[44] Castigarei Bel na Babilônia tirando-lhe da boca o que havia comido. E dela não se acercarão mais as nações. Eis que se desmorona a muralha da Babilônia!

[45] Sai de lá, povo meu! Salve cada um a própria vida, ante a cólera ardente do Senhor!

[46] Não se desfaleça o vosso coração. Não tenhais medo das notícias que se farão ouvir na terra. Durante um ano um rumor se fará ouvir e outro rumor no ano seguinte: “Violências na terra, tirano contra tirano”.

[47] Eis por que virão dias em que me lançarei contra os ídolos da Babilônia: será, então, coberta de vergonha a terra inteira, em cujo meio cairão os homens feridos de morte.

[48] O céu, a terra e tudo quanto encerram lançarão sobre a Babilônia exclamações de alegria – oráculo do Senhor – porque contra ela se lançaram os devastadores vindos do Norte.

[49] Ó mortos de Israel, necessário é que caia a Babilônia por sua vez, assim como, por causa dela, caíram todos os mortos da terra.

[50] Escapai da espada; parti, não vos detenhais. Na terra longínqua, não vos esqueçais do Senhor, e seja Jerusalém o sonho de vossos corações.

[51] “Estamos confundidos; ouvimos a injúria, e a vergonha cobriu-nos os rostos, porque estrangeiros penetraram no santuário do templo.”

[52] Eis por que virão dias – oráculo do Senhor – em que me lançarei contra os ídolos da Babilônia e em que, na terra inteira, gemerão aqueles que são massacrados.

[53] Ainda que a Babilônia atingisse os céus e sua alta fortaleza se tornasse inacessível, os devastadores, sob minhas ordens, não deixarão de alcançá-la – oráculo do Senhor.

[46]et ne forte mollescat cor vestrum, et timeatis auditum qui audietur in terra: et veniet in anno auditio, et post hunc annum auditio, et iniquitas in terra, et dominator super dominatorem.

[47]Propterea ecce dies veniunt, et visitabo super sculptilia Babylonis, et omnis terra ejus confundetur, et universi interfecti ejus cadent in medio ejus.

[48]Et laudabunt super Babylonem cæli et terra, et omnia quæ in eis sunt: quia ab aquilone venient ei prædones, ait Dominus.

[49]Et quomodo fecit Babylon, ut caderent occisi in Israël, sic de Babylone cadent occisi in universa terra.

[50]Qui fugistis gladium, venite, nolite stare: recordamini procul Domini, et Jerusalem ascendat super cor vestrum.

[51]Confusi sumus, quoniam audivimus opprobrium: operuit ignominia facies nostras, quia venerunt alieni super sanctificationem domus Domini.

[52]Propterea ecce dies veniunt, ait Dominus, et visitabo super sculptilia ejus, et in omni terra ejus mugiet vulneratus.

[53]Si ascenderit Babylon in cælum, et firmaverit in excelso robur suum, a me venient vastatores ejus, ait Dominus.

[54]Vox clamoris de Babylone, et contritio magna de terra Chaldæorum:

[55]quoniam vastavit Dominus Babylonem, et perdidit ex ea vocem magnam: et sonabunt fluctus eorum quasi aquæ multæ; dedit sonitum vox eorum:

[56]quia venit super eam, id est super Babylonem, prædo, et apprehensi sunt fortes ejus, et emarcuit arcus eorum, quia fortis ultor Dominus reddens retribuet.

[57]Et inebriabo principes ejus, et sapientes ejus, et duces ejus, et magistratus ejus, et fortes ejus: et dormient somnum sempiternum, et non expergiscentur, ait Rex

(Dominus exercituum nomen ejus).

[58]Hæc dicit Dominus exercituum: Murus Babylonis ille latissimus suffossione

[54] Eleva-se da Babilônia um clamor, e da Caldeia irrompe um tumulto de grande desastre.

[55] É o Senhor quem devasta a Babilônia, fazendo-lhe calar o ruído das vozes. Bramem como torrentes de água as suas ondas e ressoam os seus gritos,

[56] porquanto contra a Babilônia se arrojou o devastador. Foram presos os guerreiros e quebrados os seus arcos, porque o Senhor, que é o Deus das contas, não deixará de lhes dar a paga.

[57] "Embriagarei seus chefes e seus sábios, seus governantes, oficiais e guerreiros, que dormirão um sono eterno e jamais despertarão!" – Oráculo do rei, cujo nome é Javé dos exércitos.

[58] Eis o que diz o Senhor dos exércitos: "As muralhas imensas da Babilônia serão inteiramente arrasadas, e suas portas, altas como são, incendiadas. Assim, de nada valeram os sofrimentos dos povos, e em proveito do fogo esgotaram-se as nações".

[59] Eis a ordem dada pelo profeta Jeremias a Seraías, filho de Neerias, filho de Maasias, ao ir para a Babilônia com Sedecias, rei de Judá, no quarto ano de seu reinado. Era Seraías o camareiro-mor.

[60] Havia Jeremias escrito num livro todas as calamidades que haveriam de atingir a Babilônia e todas as predições sobre ela.

[61] E disse, então, a Seraías: "Quando chegares à Babilônia, procurarás um meio de ler todas essas palavras.

[62] Assim, dirás: 'Senhor, fostes vós que declarastes a destruição desta cidade, que se tornaria inabitável para homens e animais, transformando-se em solidão eterna'.

[63] E quando terminares a leitura do que nele se acha escrito, tu o ligarás a uma pedra e o lançarás ao Eufrates, dizendo: 'Assim será mergulhada a Babilônia, sem que jamais se possa erguer da calamidade que lançarei contra ela'. (E cairão extenuados.)".

suffodietur, et portæ ejus excelsæ igni comburentur, et labores populorum ad nihilum, et gentium in ignem erunt, et disperibunt.

[59]Verbum quod præcepit Jeremias propheta Saraiæ filio Neriæ filii Maasiæ, cum pergeret cum Sedecia rege in Babylonem, in anno quarto regni ejus: Saraias autem erat princeps prophetiæ.

[60]Et scripsit Jeremias omne malum quod venturum erat super Babylonem, in libro uno: omnia verba hæc quæ scripta sunt contra Babylonem.

[61]Et dixit Jeremias ad Saraiam: Cum veneris in Babylonem, et videris, et legeris omnia verba hæc,

[62]dices: Domine, tu locutus es contra locum istum, ut disperderes eum, ne sit qui in eo habitet, ab homine usque ad pecus, et ut sit perpetua solitudo.

[63]Cumque compleveris legere librum istum, ligabis ad eum lapidem, et projicies illum in medium Euphraten,

[64]et dices: Sic submergetur Babylon, et non consurget a facie afflictionis quam ego adduco super eam, et dissolvetur. Hucusque verba Jeremiæ.

# Jeremias 52

[1] Tinha Sedecias vinte e um anos ao começar seu reinado. Seu reino durou onze anos, em Jerusalém. Chamava-se sua mãe Amital, filha de Jeremias, e era natural de Lebna.

[2] Como Joaquin, ele também praticou o mal aos olhos do Senhor.

[3] Assim aconteceu em Jerusalém e Judá, por querer o Senhor, em sua cólera, repeli-los para longe de sua presença. Revoltou-se Sedecias contra o rei da Babilônia.

[4] No nono ano de seu reinado, no décimo dia do décimo mês, foi Nabucodonosor, com todo o seu exército, contra Jerusalém, armando e construindo fortificações em torno dela.

[5] Até o décimo primeiro ano do reinado de Sedecias perdurou o sítio da cidade.

[6] No nono dia do quarto mês, como a fome invadisse a cidade e não tivesse a população o que comer,

[7] uma brecha foi feita na muralha da cidade e, à noite, fugiram os guerreiros pelo caminho da porta entre os dois muros, perto do jardim do rei, enquanto os caldeus cercavam a cidade. Tomaram esses homens o caminho da planície do Jordão.

[8] Mas o exército dos caldeus perseguiu o rei e o alcançou nas planícies de Jericó. Então, as tropas de Sedecias o abandonaram, dispersando-se em fuga.

[9] Foi então o rei aprisionado e conduzido a Rebla, na presença do rei da Babilônia que contra ele pronunciou sua sentença.

[10] E, diante de seus olhos, foram degolados em Rebla seus filhos, assim como todos os chefes de Judá.

[11] Em seguida, foram-lhe arrancados os olhos e, ligado com cadeias de bronze, levaram-no para a Babilônia, onde, até o dia de sua morte, permaneceu encarcerado.

[12] No sétimo dia do quinto mês, décimo nono ano do reinado de Nabucodonosor, rei da Babilônia, Nebuzardã, chefe da guarda e

# Jeremias 52

[1]Filius viginti et unius anni erat Sedecias cum regnare cœpisset, et undecim annis regnavit in Jerusalem. Et nomen matris ejus Amital filia Jeremiæ de Lobna.

[2]Et fecit malum in oculis Domini, juxta omnia quæ fecerat Joakim,

[3]quoniam furor Domini erat in Jerusalem et in Juda, usquequo projiceret eos a facie sua: et recessit Sedecias a rege Babylonis.

[4]Factum est autem in anno nono regni ejus, in mense decimo, decima mensis, venit Nabuchodonosor rex Babylonis, ipse et omnis exercitus ejus, adversus Jerusalem: et obsederunt eam, et ædificaverunt contra eam munitiones in circuitu.

[5]Et fuit civitas obsessa usque ad undecimum annum regis Sedeciæ.

[6]Mense autem quarto, nona mensis, obtinuit fames civitatem, et non erant alimenta populo terræ.

[7]Et dirupta est civitas, et omnes viri bellatores ejus fugerunt, exieruntque de civitate nocte, per viam portæ quæ est inter duos muros, et ducit ad hortum regis, Chaldæis obsidentibus urbem in gyro, et abierunt per viam quæ ducit in eremum.

[8]Persecutus est autem Chadæorum exercitus regem, et apprehenderunt Sedeciam in deserto quod est juxta Jericho: et omnis comitatus ejus diffugit ab eo.

[9]Cumque comprehendissent regem, adduxerunt eum ad regem Babylonis in Reblatha, quæ est in terra Emath, et locutus est ad eum judicia.

[10]Et jugulavit rex Babylonis filios Sedeciæ in oculis ejus, sed et omnes principes Juda occidit in Reblatha.

[11]Et oculos Sedeciæ eruit, et vinxit eum compedibus, et adduxit eum rex Babylonis in Babylonem, et posuit eum in domo carceris usque ad diem mortis ejus.

[12]In mense autem quinto, decima mensis, ipse est annus nonusdecimus Nabuchodonosor regis Babylonis, venit

servidor do rei da Babilônia, penetrou em Jerusalém,

[13] pôs fogo no Templo do Senhor, no palácio real, e em todas as casas da cidade, e entregou às chamas as casas dos maiorais.

[14] Em seguida, as tropas dos caldeus, que acompanhavam o chefe da guarda, demoliram as muralhas que cercavam Jerusalém.

[15] E Nebuzardã, chefe da guarda, deportou para a Babilônia uma parte dos pobres da terra e o que restara da população da cidade, bem como os que já se haviam rendido ao rei da Babilônia e o restante dos artífices.

[16] O chefe da guarda deixou ali alguns homens pobres, como vinhateiros e lavradores.

[17] Quebraram também os caldeus as colunas de bronze do Templo do Senhor, juntamente com os pedestais e o mar de bronze que estava no templo, levando todo esse metal para a Babilônia.

[18] Carregaram também cinzeiros, pás, facas, vasos e demais objetos de bronze que serviam ao culto.

[19] Carregou ainda o chefe dos guardas as bacias, os braseiros, vasos, potes, candelabros, taças, copos e colheres e o que havia em ouro e prata.

[20] Quanto às duas colunas, ao mar, aos doze bois de bronze que as sustentavam, e aos pedestais que Salomão mandara fabricar para o Templo do Senhor, difícil seria calcular o valor do bronze de todos esses objetos.

[21] A altura de uma dessas colunas era de dezoito côvados e um cordão de doze côvados cingia-lhe a volta, sendo a espessura de quatro dedos, e oco o seu interior.

[22] Encimava-as um capitel de bronze de cinco côvados; uma grade de romãs, também em bronze, cercavam o alto do capitel. Era semelhante a esta a segunda coluna, com romãs em torno,

Nabuzardan princeps militiæ, qui stabat coram rege Babylonis, in Jerusalem,

[13]et incendit domum Domini, et domum regis, et omnes domos Jerusalem: et omnem domum magnam igni combussit:

[14]et totum murum Jerusalem per circuitum destruxit cunctus exercitus Chaldæorum qui erat cum magistro militiæ.

[15]De pauperibus autem populi, et de reliquo vulgo quod remanserat in civitate, et de perfugis qui transfugerant ad regem Babylonis, et ceteros de multitudine transtulit Nabuzardan princeps militiæ.

[16]De pauperibus vero terræ reliquit Nabuzardan princeps militiæ vinitores et agricolas.

[17]Columnas quoque æreas quæ erant in domo Domini, et bases, et mare æneum quod erat in domo Domini, confregerunt Chaldæi, et tulerunt omne æs eorum in Babylonem,

[18]et lebetes, et creagras, et psalteria, et phialas, et mortariola, et omnia vasa ærea quæ in ministerio fuerant, tulerunt:

[19]et hydrias, et thymiamateria, et urceos, et pelves, et candelabra, et mortaria, et cyathos, quotquot aurea, aurea, et quotquot argentea, argentea, tulit magister militiæ:

[20]et columnas duas, et mare unum, et vitulos duodecim æreos qui erant sub basibus quas fecerat rex Salomon in domo Domini. Non erat pondus æris omnium horum vasorum.

[21]De columnis autem decem et octo cubiti altitudinis erant in columna una, et funiculus duodecim cubitorum circuibat eam: porro grossitudo ejus quatuor digitorum, et intrinsecus cava erat.

[22]Et capitella super utramque ærea: altitudo capitelli unius quinque cubitorum, et retiacula et malogranata super coronam in circuitu, omnia ærea: similiter columnæ secundæ, et malogranata.

[23]Et fuerunt malogranata nonaginta sex dependentia: et omnia malogranata centum, retiaculis circumdabantur.

23 em número de noventa e seis, e o total das romãs, em volta da grade, era de cem.

24 O chefe da guarda aprisionou o primeiro sacerdote, Seraías, e Sofonias, o segundo e os três guardas do vestíbulo.

25 Tomou da cidade um eunuco, que era encarregado do comando dos homens de guerra, sete homens do séquito do rei que foram encontrados na cidade, o intendente do exército, encarregado do recrutamento na terra, assim como mais sessenta homens da terra que se encontravam na cidade.

26 Nebuzardã, chefe da guarda, aprisionou-os e mandou-os conduzir a Rebla, ante o rei da Babilônia.

27 E este mandou executá-los em Rebla, na região de Emat. E assim Judá foi deportado para longe de sua terra.

28 Eis o número dos homens que Nabucodonosor levou ao cativeiro: no sétimo ano, três mil e vinte e três homens de Judá;

29 no décimo oitavo ano de Nabucodonosor, oitocentos e trinta e dois pessoas foram deportadas de Jerusalém;

30 no vigésimo terceiro ano de Nabucodonosor, Nebuzardã, chefe da guarda, deportou de Judá setecentos e quarenta e cinco pessoas. Ao todo, quatro mil e seiscentas pessoas.

31 No trigésimo sétimo ano do cativeiro de Joaquin, rei de Judá, no vigésimo quinto dia do décimo segundo mês, Evil Merodac, rei da Babilônia, no ano de sua elevação ao trono, perdoou Joaquin, rei de Judá, e mandou libertá-lo da prisão.

32 Falando-lhe com benevolência, designou-lhe um trono mais elevado que o dos reis que estavam com ele na Babilônia.

33 Mandou que lhe mudassem as vestes de prisioneiro e, até o fim de sua vida, Joaquin comeu à mesa do rei da Babilônia.

34 Durante toda a sua vida, até o dia de sua morte, sua manutenção foi garantida pelos cuidados do rei da Babilônia.

24Et tulit magister militiæ Saraiam sacerdotem primum, et Sophoniam sacerdotem secundum, et tres custodes vestibuli:

25et de civitate tulit eunuchum unum, qui erat præpositus super viros bellatores: et septem viros de his qui videbant faciem regis, qui inventi sunt in civitate: et scribam principem militum, qui probabat tyrones: et sexaginta viros de populo terræ, qui inventi sunt in medio civitatis.

26Tulit autem eos Nabuzardan magister militiæ, et duxit eos ad regem Babylonis in Reblatha:

27et percussit eos rex Babylonis, et interfecit eos in Reblatha in terra Emath: et translatus est Juda de terra sua.

28Iste est populus quem transtulit Nabuchodonosor: in anno septimo, Judæos tria millia et viginti tres:

29in anno octavodecimo Nabuchodonosor, de Jerusalem animas octingentas triginta duas:

30in anno vigesimo tertio Nabuchodonosor, transtulit Nabuzardan magister militiæ animas Judæorum septingentas quadraginta quinque. Omnes ergo animæ, quatuor millia sexcentæ.

31Et factum est in trigesimo septimo anno transmigrationis Joachin regis Juda, duodecimo mense, vigesima quinta mensis, elevavit Evilmerodach rex Babylonis, ipso anno regni sui, caput Joachin regis Juda, et eduxit eum de domo carceris.

32Et locutus est cum eo bona, et posuit thronum ejus super thronos regum qui erant post se in Babylone.

33Et mutavit vestimenta carceris ejus, et comedebat panem coram eo semper cunctis diebus vitæ suæ.

34Et cibaria ejus, cibaria perpetua dabantur ei a rege Babylonis, statuta per singulos dies, usque ad diem mortis suæ, cunctis diebus vitæ ejus.

| Lamentações de Jeremias | Lamentationes |
|---|---|

## Lamentações 1

1 Álef: Como está abandonada a cidade tão povoada! Assemelha-se a uma viúva a grande entre as nações. Rainha entre as províncias, ficou sujeita ao tributo.

2 Bet: Ela chora pela noite adentro, lágrimas lhe inundam as faces, ninguém mais a consola de quantos a amavam. Seus amigos todos a traíram, e se tornaram seus inimigos.

3 Guímel: Judá partiu para o exílio em miséria e dura servidão. Habita entre as nações sem achar repouso. Atingiram-no seus perseguidores entre as suas fronteiras.

4 Dálet: Estão de luto os caminhos de Sião, e ninguém mais vem às suas festas. Suas portas todas estão desertas, gemem seus sacerdotes, afligem-se as virgens, e ela mesma vive na amargura.

5 Hê: Apossaram-se dela seus opressores, e tranquilos vivem seus inimigos, pois o Senhor a aflige por causa do número de seus crimes. Partiram cativos os seus filhos diante do opressor.

6 Vaw: Desapareceu da filha de Sião toda a sua glória. Seus príncipes se tornaram como cervos que não encontraram pastagens e que fogem, esgotados, diante dos que os perseguem.

7 Záin: Nestes dias de males e vida errante, recorda-se Jerusalém das delícias dos tempos idos. Agora que seu povo sucumbiu sob os golpes do inimigo e ninguém vem socorrê-la! Olham-na seus inimigos, e zombam de sua devastação.

8 Het: Graves foram os pecados de Jerusalém: ela ficou uma imundície. Quem a honrava, agora a despreza porque lhe viram a nudez. E ela geme e esconde o rosto.

9 Tet: Vê-se sua mancha sobre suas vestes. Ela não previra esse fim. É imensa a sua decadência, e ninguém vem consolá-la.

## Lamentationes 1

1

*Prologus Et factum est, postquam in captivitatem redactus est Israël, et Jerusalem deserta est, sedit Jeremias propheta flens, et planxit lamentatione hac in Jerusalem: et amaro animo suspirans et ejulans, dixit:*

*Aleph Quomodo sedet sola*

civitas plena populo! Facta est quasi vidua domina gentium; princeps provinciarum facta est sub tributo.

2

*Beth Plorans ploravit in nocte,*

et lacrimæ ejus in maxillis ejus: non est qui consoletur eam ex omnibus caris ejus; omnes amici ejus spreverunt eam, et facti sunt ei inimici.

3

*Ghimel Migravit Judas propter afflictionem,*

et multitudinem servitutis; habitavit inter gentes, nec invenit requiem: omnes persecutores ejus apprehenderunt eam inter angustias.

4

*Daleth Viæ Sion lugent, eo quod non sint*

qui veniant ad solemnitatem: omnes portæ ejus destructæ, sacerdotes ejus gementes; virgines ejus squalidæ, et ipsa oppressa amaritudine.

5

*He Facti sunt hostes ejus in capite;*

inimici ejus locupletati sunt: quia Dominus locutus est super eam propter multitudinem iniquitatum ejus. Parvuli ejus ducti sunt in captivitatem ante faciem tribulantis.

6

*Vau Et egressus est a filia Sion*

omnis decor ejus; facti sunt principes ejus velut arietes non invenientes pascua, et abierunt absque fortitudine ante faciem subsequentis.

"Olhai, Senhor, para a minha miséria, porque o inimigo se ensoberbece."

[10] Yod: O adversário lançou a mão sobre todos os seus tesouros. E ela viu os pagãos penetrarem em seu santuário, aqueles dos quais dissestes que não entrariam em vossa assembleia.

[11] Kaf: Geme todo o seu povo à procura de pão. Por víveres troca suas joias, a fim de recuperar as forças. "Vede, Senhor, e considerai o aviltamento a que cheguei!"

[12] Lámed: Ó vós todos, que passais pelo caminho: olhai e julgai se existe dor igual à dor que me atormenta, a mim que o Senhor feriu no dia de sua ardente cólera.

[13] Mem: Até aos meus ossos lançou ele do alto um fogo que os devora. Sob meus passos estendeu redes e me fez cair violentamente, enchendo-me de pavor. Eu ando amargurado o dia inteiro!

[14] Nun: O jugo dos meus crimes está ligado pelas suas mãos. Pesa-me ao pescoço um feixe que faz vacilar minha força. O Senhor me entregou em mãos das quais não posso libertar-me.

[15] Sámec: Rejeitou o Senhor todos os bravos que viviam em meus muros. Enviou contra mim um exército, a fim de abater minha jovem elite. O Senhor esmagou no lagar a virgem, filha de Judá.

[16] Áin: Eis o motivo por que choro; fundem-se em lágrimas os meus olhos, porque ninguém a meu lado me consola, nem me alenta. Vivem consternados os meus filhos, porque triunfa o inimigo.

[17] Pê: Sião estende as suas mãos sem que ninguém a console. Mandou o Senhor contra Jacó inimigos sem conta. Jerusalém se tornou entre eles objeto de aversão.

[18] Tsade: O Senhor é justo, porque fui rebelde à sua voz. Escutai todos vós, ó povos, e vede a minha dor. Minhas virgens e meus jovens foram conduzidos para o exílio.

[19] Qof: Implorei a meus amigos e eles me iludiram. Meus sacerdotes e os anciãos

7

*Zain Recordata est Jerusalem dierum afflictionis suæ,*

et prævaricationis, omnium desiderabilium suorum, quæ habuerat a diebus antiquis, cum caderet populus ejus in manu hostili, et non esset auxiliator: viderunt eam hostes, et deriserunt sabbata ejus.

8

*Heth Peccatum peccavit Jerusalem,*

propterea instabilis facta est; omnes qui glorificabant eam spreverunt illam, quia viderunt ignominiam ejus: ipsa autem gemens conversa est retrorsum.

9

*Teth Sordes ejus in pedibus ejus,*

nec recordata est finis sui; deposita est vehementer, non habens consolatorem. Vide, Domine, afflictionem meam, quoniam erectus est inimicus.

10

*Jod Manum suam misit hostis*

ad omnia desiderabilia ejus, quia vidit gentes ingressas sanctuarium suum, de quibus præceperas ne intrarent in ecclesiam tuam.

11

*Caph Omnis populus ejus gemens,*

et quærens panem; dederunt pretiosa quæque pro cibo ad refocillandam animam. Vide, Domine, et considera quoniam facta sum vilis!

12

*Lamed O vos omnes qui transitis per viam,*

attendite, et videte si est dolor sicut dolor meus! quoniam vindemiavit me, ut locutus est Dominus, in die iræ furoris sui.

13

*Mem De excelso misit ignem in ossibus meis,*

et erudivit me: expandit rete pedibus meis, convertit me retrorsum; posuit me desolatam, tota die mœrore confectam.

14

*Nun Vigilavit jugum iniquitatum mearum;*

in manu ejus convolutæ sunt, et impositæ collo meo. Infirmata est virtus mea: dedit

pereceram na cidade enquanto buscavam alimento para revigorar as forças.

[20] Resh: Vede, Senhor, a minha angústia! Tremem minhas entranhas, e meu coração está perturbado por causa de minhas revoltas. De fora mata a espada, de dentro alastra a morte.

[21] Shin: Meus suspiros são ouvidos sem que ninguém me console. Meus inimigos, vendo minha ruína, sentem-se felizes com a vossa intervenção. Fazei vir o dia por vós predito! Que a mesma sorte lhes advenha!

[22] Taw: Que todos os seus crimes vos estejam presentes! Tratai-os como a mim me tratastes por todos os meus crimes! Porque não cessam meus gemidos, e está doente meu coração.

me Dominus in manu de qua non potero surgere.

15

*Samech Abstulit omnes magnificos meos Dominus*

de medio mei; vocavit adversum me tempus ut contereret electos meos. Torcular calcavit Dominus virgini filiæ Juda.

16

*Ain Idcirco ego plorans,*

et oculus meus deducens aquas, quia longe factus est a me consolator, convertens animam meam. Facti sunt filii mei perditi, quoniam invaluit inimicus.

17

*Phe Expandit Sion manus suas;*

non est qui consoletur eam. Mandavit Dominus adversum Jacob in circuitu ejus hostes ejus; facta est Jerusalem quasi polluta menstruis inter eos.

18

*Sade Justus est Dominus,*

quia os ejus ad iracundiam provocavi. Audite, obsecro, universi populi, et videte dolorem meum: virgines meæ et juvenes mei abierunt in captivitatem.

19

*Coph Vocavi amicos meos,*

et ipsi deceperunt me; sacerdotes mei et senes mei in urbe consumpti sunt, quia quæsierunt cibum sibi ut refocillarent animam suam.

20

*Res Vide, Domine, quoniam tribulor:*

conturbatus est venter meus, subversum est cor meum in memetipsa, quoniam amaritudine plena sum. Foris interficit gladius, et domi mors similis est.

21

*Sin Audierunt quia ingemisco ego,*

et non est qui consoletur me; omnes inimici mei audierunt malum meum, lætati sunt quoniam tu fecisti: adduxisti diem consolationis, et fient similes mei.

22

*Thau Ingrediatur omne malum eorum coram te:*

et vindemia eos, sicut vindemiasti me propter omnes iniquitates meas: multi enim gemitus mei, et cor meum mœrens.

## Lamentações 2

1 Álef: Como cobriu irritado o Senhor com uma nuvem a filha de Sião? Precipitou do céu à terra a glória de Israel, e na sua cólera desinteressou-se do escabelo dos seus pés.

2 Bet: O Senhor destruiu sem piedade todas as moradias de Jacó. E em seu furor arruinou as fortificações da filha de Judá. Lançou por terra e conspurcou o reino e seus príncipes.

3 Guímel: Na violência do seu furor, quebrou todo o poder de Israel. Ao aproximar-se o inimigo, retirou o apoio de sua mão, e provocou um incêndio em Jacó que devora tudo que o cerca.

4 Dálet: Retesou o arco, qual inimigo; firmou o braço, qual adversário; e tudo quanto encantava os olhos ele degolou. Na tenda da filha de Sião lançou o fogo do seu furor.

5 Hê: Semelhante a um inimigo o Senhor destruiu Israel. Demoliu seus edifícios, abateu suas fortalezas; sobre a filha de Sião acumulou dores sobre dores.

6 Vaw: Arrombou-lhe a tenda, como um jardim, e devastou seu santuário. O Senhor aboliu em Sião festas e sábados. E no ardor de sua cólera repeliu rei e sacerdote.

7 Záin: Desgostou-se do altar e rejeitou seu santuário. Entregou nas mãos dos inimigos as muralhas de seus fortes; elevaram-se gritos no templo, como nos dias de festas.

8 Het: Resolveu o Senhor demolir os muros da filha de Sião. Estendeu o cordel, sem deter-se antes que tudo destruísse, e derrubou o muro e o antemuro que, juntos, desabaram.

9 Tet: Jazem sob escombros as suas portas que ele quebrou, partindo as traves. Acham-se no estrangeiro seu rei e príncipes. Não há mais oráculos. Mesmo os profetas não mais recebem as visões do Senhor.

## Lamentationes 2

1

*Aleph Quomodo obtexit caligine in furore suo*

Dominus filiam Sion; projecit de cælo in terram inclytam Israël, et non est recordatus scabelli pedum suorum in die furoris sui!

2

*Beth Præcipitavit Dominus, nec pepercit*

omnia speciosa Jacob: destruxit in furore suo munitiones virginis Juda, et dejecit in terram; polluit regnum et principes ejus.

3

*Ghimel Confregit in ira furoris sui*

omne cornu Israël; avertit retrorsum dexteram suam a facie inimici, et succendit in Jacob quasi ignem flammæ devorantis in gyro.

4

*Daleth Tetendit arcum suum quasi inimicus,*

firmavit dexteram suam quasi hostis, et occidit omne quod pulchrum erat visu in tabernaculo filiæ Sion; effudit quasi ignem indignationem suam.

5

*He Factus est Dominus velut inimicus,*

præcipitavit Israël: præcipitavit omnia mœnia ejus, dissipavit munitiones ejus, et replevit in filia Juda humiliatum et humiliatam.

6

*Vau Et dissipavit quasi hortum tentorium suum;*

demolitus est tabernaculum suum. Oblivioni tradidit Dominus in Sion festivitatem et sabbatum; et in opprobrium, et in indignationem furoris sui, regem et sacerdotem.

7

*Zain Repulit Dominus altare suum;*

maledixit sanctificationi suæ: tradidit in manu inimici muros turrium ejus. Vocem

[10] Yod Sentados no chão, taciturnos, jazem os anciãos da filha de Sião. Jogaram poeira sobre os cabelos; vestiram-se com sacos; e as virgens de Jerusalém pendem a fronte para a terra.

[11] Kaf: Ardiam-me os olhos, de tantas lágrimas; fremiam minhas entranhas. Minha bílis se espalhou por terra, ante a ruína da filha de meu povo, quando nas ruas da cidade desfaleciam os meninos e as crianças de peito.

[12] Lámed: "Onde há pão e onde há vinho?!" – diziam eles às mães, desfalecendo, quais feridos, nas ruas da cidade, e entregando a alma no regaço materno.

[13] Mem: Que dizer? A quem te comparar, filha de Jerusalém? Quem irá salvar-te e consolar-te, ó virgem, filha de Sião? É imensa como o mar tua ruína: quem poderá curar-te?

[14] Nun: Os teus profetas tinham visões apenas extravagantes e balofas. Não manifestaram tua malícia, o que teria poupado teu exílio. Os oráculos que te davam eram apenas mentiras e enganos.

[15] Sámec: Todos os transeuntes, ao te verem, batem palmas, e assobiando meneiam a cabeça sobre a filha de Jerusalém. "Eis a cidade da qual diziam ser a beleza perfeita, a alegria do universo."

[16] Pê: Abrem a boca contra ti todos os teus inimigos. Escarnecem e rangem os dentes. "Nós destruímos" – dizem eles – "eis o dia esperado, estamos nele, estamos vendo!"

[17] Áin: Realizou o Senhor o seu desígnio, executando as ameaças que outrora proferira. E destruiu sem piedade. À tua custa contentou o inimigo, exaltando o poder de teus adversários.

[18] Tsade: Seu coração clama ao Senhor. Ó muralha da filha de Sião, transborda dia e noite a torrente de tuas lágrimas! Não te dês descanso, e teus olhos não cessem de chorar!

[19] Qof: Levanta-te à noite; grita ao início de cada vigília; que se derrame teu coração ante a face do Senhor. Ergue para ele as

dederunt in domo Domini sicut in die solemni.

8

*Heth Cogitavit Dominus dissipare*

murum filiæ Sion; tetendit funiculum suum, et non avertit manum suam a perditione: luxitque antemurale, et murus pariter dissipatus est.

9

*Teth Defixæ sunt in terra portæ ejus,*

perdidit et contrivit vectes ejus; regem ejus et principes ejus in gentibus: non est lex, et prophetæ ejus non invenerunt visionem a Domino.

10

*Jod Sederunt in terra, conticuerunt*

senes filiæ Sion; consperserunt cinere capita sua, accincti sunt ciliciis: abjecerunt in terram capita sua virgines Jerusalem.

11

*Caph Defecerunt præ lacrimis oculi mei,*

conturbata sunt viscera mea; effusum est in terra jecur meum super contritione filiæ populi mei, cum deficeret parvulus et lactens in plateis oppidi.

12

*Lamed Matribus suis dixerunt:*

Ubi est triticum et vinum? cum deficerent quasi vulnerati in plateis civitatis, cum exhalarent animas suas in sinu matrum suarum.

13

*Mem Cui comparabo te, vel cui assimilabo te,*

filia Jerusalem? cui exæquabo te, et consolabor te, virgo, filia Sion? magna est enim velut mare contritio tua: quis medebitur tui?

14

*Nun Prophetæ tui viderunt tibi*

falsa et stulta; nec aperiebant iniquitatem tuam, ut te ad pœnitentiam provocarent; viderunt autem tibi assumptiones falsas, et ejectiones.

15

*Samech Plauserunt super te manibus*

omnes transeuntes per viam; sibilaverunt et moverunt caput suum super filiam

mãos, pela vida de teus filhos que caem de inanição, em todos os cantos das ruas.

20 Resh: "Olhai, Senhor, e considerai! A quem jamais tratastes assim? Como! Mães a devorar os seus frutos, suas criancinhas de colo! Foram massacrados sacerdotes e profetas no santuário do Senhor!

21 Shin: Jazem pelo chão nas ruas o menino e o velho. Virgens e jovens pereceram pelo gládio. Matastes, no dia de vossa cólera, imolastes sem piedade.

22 Taw: Convocastes como para uma festa a multidão de terrores. No dia do furor divino ninguém fugiu, nenhum escapou. E aqueles que criei e eduquei meu inimigo os exterminou!"

## Lamentações 3

Jerusalem: Hæccine est urbs, dicentes, perfecti decoris, gaudium universæ terræ?

16

*Phe Aperuerunt super te os suum*

omnes inimici tui: sibilaverunt, et fremuerunt dentibus, et dixerunt: Devorabimus: en ista est dies quam exspectabamus; invenimus, vidimus.

17

*Ain Fecit Dominus quæ cogitavit;*

complevit sermonem suum, quem præceperat a diebus antiquis: destruxit, et non pepercit, et lætificavit super te inimicum, et exaltavit cornu hostium tuorum.

18

*Sade Clamavit cor eorum ad Dominum*

super muros filiæ Sion: Deduc quasi torrentem lacrimas per diem et noctem; non des requiem tibi, neque taceat pupilla oculi tui.

19

*Coph Consurge, lauda in nocte,*

in principio vigiliarum; effunde sicut aquam cor tuum ante conspectum Domini: leva ad eum manus tuas pro anima parvulorum tuorum, qui defecerunt in fame in capite omnium compitorum.

20

*Res Vide, Domine, et considera*

quem vindemiaveris ita. Ergone comedent mulieres fructum suum, parvulos ad mensuram palmæ? si occiditur in sanctuario Domini sacerdos et propheta?

21

*Sin Jacuerunt in terra foris*

puer et senex; virgines meæ et juvenes mei ciciderunt in gladio: interfecisti in die furoris tui, percussisti, nec misertus es.

22

*Thau Vocasti quasi ad diem solemnem,*

qui terrerent me de circuitu; et non fuit in die furoris Domini qui effugeret, et relinqueretur: quos educavi et enutrivi, inimicus meus consumpsit eos.

## Lamentationes 3

[1] Álef: Eu sou o homem que conheceu a dor, sob a vara de seu furor.

[2] Conduziu-me e me fez caminhar nas trevas e não na claridade.

[3] Ele não cessa de voltar a mão todos os dias contra mim.

[4] Bet: Consumiu minha carne e minha pele, partiu meus ossos.

[5] Em torno de mim acumulou veneno e dor.

[6] Fez-me morar nas trevas como os mortos do tempo antigo.

[7] Guímel: Cercou-me com muralhas sem saída, carregou-me de pesados grilhões.

[8] Não obstante meus gritos e apelos sufocou a minha prece!

[9] Fechou-me a vereda com pedras e obstruiu o meu caminho.

[10] Dálet: Foi ele para mim qual urso de emboscada, qual leão traiçoeiro.

[11] Desviou-me para me dilacerar, deixando-me no abandono.

[12] Retesou o arco e me tomou para alvo de suas setas.

[13] Hê: Cravou em meus rins as flechas de sua aljava.

[14] Tornei-me escárnio do meu povo, objeto constante de suas canções.

[15] Saturou-me de amarguras, saciou-me de absinto.

[16] Vaw: Quebrou-me os dentes com cascalhos, mergulhou-me em cinzas.

[17] A paz foi roubada de minha alma, nem sei mais o que é felicidade.

[18] E eu penso: perdi minha força e minha esperança no Senhor.

[19] Záin: A lembrança de meus tormentos e minhas misérias é para mim absinto e veneno.

[20] A pensar nisso sem cessar, minha alma desfalece dentro de mim.

[21] Eis, porém, o que vou tomar a peito para recuperar a esperança.

1

*Aleph Ego vir videns paupertatem meam*

in virga indignationis ejus.

2

*Aleph Me minavit, et adduxit in tenebras,*

et non in lucem.

3

*Aleph Tantum in me vertit et convertit*

manum suam tota die.

4

*Beth Vetustam fecit pellem meam et carnem meam;*

contrivit ossa mea.

5

*Beth Ædificavit in gyro meo, et circumdedit me*

felle et labore.

6

*Beth In tenebrosis collocavit me,*

quasi mortuos sempiternos.

7

*Ghimel Circumædificavit adversum me, ut non egrediar;*

aggravavit compedem meum.

8

*Ghimel Sed et cum clamavero, et rogavero,*

exclusit orationem meam.

9

*Ghimel Conclusit vias meas lapidibus quadris;*

semitas meas subvertit.

10

*Daleth Ursus insidians factus est mihi,*

leo in absconditis.

11

*Daleth Semitas meas subvertit, et confregit me;*

posuit me desolatam.

12

*Daleth Tetendit arcum suum, et posuit me*

quasi signum ad sagittam.

13

*He Misit in renibus meis*

filias pharetræ suæ.

14

*He Factus sum in derisum omni populo meo,*

canticum eorum tota die.

[22] Het: É graças ao Senhor que não fomos aniquilados, porque não se esgotou sua piedade.

[23] Cada manhã ele se manifesta e grande é sua fidelidade.

[24] Disse-me a alma: o Senhor é minha partilha, e assim nele confio.

[25] Tet: O Senhor é bom para quem nele confia, para a alma que o procura.

[26] Bom é esperar em silêncio o socorro do Senhor.

[27] É bom para o homem carregar seu jugo na mocidade.

[28] Yod: Permaneça só e em silêncio, quando Deus lhe determinar!

[29] Leve sua boca ao pó; haverá, talvez, esperança?

[30] Estenda a face a quem o fere, e se farte de opróbrios!

[31] Kaf: Porque o Senhor não repele para sempre.

[32] Após haver afligido, ele tem piedade, porque é grande sua misericórdia.

[33] Não lhe alegra o coração humilhar e afligir os homens.

[34] Lámed: Calcar aos pés todos os cativos da terra;

[35] violar o direito de um homem à face do Altíssimo;

[36] lesar os direitos de outros... Não vê tudo isso o Senhor?

[37] Mem: De quem se executa a ordem, sem que Deus a ordene?

[38] Não é da boca do Altíssimo que procedem males e bens?

[39] De que pode o homem em vida queixar-se? Que cada um se queixe de seus pecados.

[40] Nun: Examinemos, escrutemos o nosso proceder, e voltemos para o Senhor.

[41] Elevemos os corações, tanto quanto as mãos, para Deus lá nos céus.

[42] Pecamos, recalcitramos, e não nos perdoastes.

15

*He Replevit me amaritudinibus;*

inebriavit me absinthio.

16

*Vau Et fregit ad numerum dentes meos;*

cibavit me cinere.

17

*Vau Et repulsa est a pace anima mea;*

oblitus sum bonorum.

18

*Vau Et dixi: Periit finis meus,*

et spes mea a Domino.

19

*Zain Recordare paupertatis, et transgressionis meæ,*

absinthii et fellis.

20

*Zain Memoria memor ero, et tabescet*

in me anima mea.

21

*Zain Hæc recolens in corde meo,*

ideo sperabo.

22

*Heth Misericordiæ Domini, quia non sumus consumpti;*

quia non defecerunt miserationes ejus.

23

*Heth Novi diluculo,*

multa est fides tua.

24

*Heth Pars mea Dominus, dixit anima mea;*

propterea exspectabo eum.

25

*Teth Bonus est Dominus sperantibus in eum,*

animæ quærenti illum.

26

*Teth Bonum est præstolari cum silentio*

salutare Dei.

27

*Teth Bonum est viro cum portaverit jugum*

ab adolescentia sua.

28

*Jod Sedebit solitarius, et tacebit,*

quia levavit super se.

29

*Jod Ponet in pulvere os suum,*

[43] Sámec: Cobristes-vos de cólera para nos perseguir. Matastes sem piedade.

[44] em uma nuvem vos envolvestes para impedir que a prece a atravessasse.

[45] E de nós fizestes raspas, refugo das nações.

[46] Pê: Contra nós abrem a boca todos os nossos inimigos.

[47] Fosso e terror – é o nosso quinhão, com ruínas e desolação.

[48] Rios de lágrimas correm-me dos olhos, por causa da ruína da filha de meu povo.

[49] Áin: Não cessam meus olhos de chorar, porque não cessa a desgraça,

[50] até que do alto dos céus o Senhor desça seu olhar.

[51] Minha alma se amargura, ao ver todas as filhas da minha cidade.

[52] Tsade: Caçaram-me como a um pardal os que, sem razão, me odeiam.

[53] Quiseram precipitar-me no fosso rolando uma pedra sobre mim.

[54] Acima de mim subiam as águas: "Estou perdido!" – exclamei.

[55] Qof: Invoquei, Senhor, o vosso nome do profundo fosso.

[56] Ouvistes-me gritar: "Não aparteis do meu chamado o vosso ouvido".

[57] E vós viestes no dia em que vos invoquei e dissestes: "Não tenhas medo!".

[58] Resh: Defendestes, Senhor, a minha causa, e minha vida resgatastes.

[59] Vistes, Senhor, o mal que me fizeram: fazei-me justiça.

[60] Vós vedes seus projetos vingativos e suas tramas contra mim.

[61] Shin: Senhor, ouvistes suas injúrias e todos os seus conluios contra mim;

[62] As palavras de meus inimigos e o que sem cessar estão tramando contra mim.

[63] Observai-os: sentados ou de pé, fazem de mim objeto de suas canções.

si forte sit spes.

30

*Jod Dabit percutienti se maxillam:*

saturabitur opprobriis.

31

*Caph Quia non repellet*

in sempiternum Dominus.

32

*Caph Quia si abjecit, et miserebitur,*

secundum multitudinem misericordiarum suarum.

33

*Caph Non enim humiliavit ex corde suo*

et abjecit filios hominum.

34

*Lamed Ut conteret sub pedibus suis*

omnes vinctos terræ.

35

*Lamed Ut declinaret judicium viri*

in conspectu vultus Altissimi.

36

*Lamed Ut perverteret hominem in judicio suo;*

Dominus ignoravit.

37

*Mem Quis est iste qui dixit ut fieret,*

Domino non jubente?

38

*Mem Ex ore Altissimi non egredientur*

nec mala nec bona?

39

*Mem Quid murmuravit homo vivens,*

vir pro peccatis suis?

40

*Nun Scrutemur vias nostras, et quæramus,*

et revertamur ad Dominum.

41

*Nun Levemus corda nostra cum manibus*

ad Dominum in cælos.

42

*Nun Nos inique egimus, et ad iracundiam provocavimus;*

idcirco tu inexorabilis es.

43

*Samech Operuisti in furore, et percussisti nos;*

occidisti, nec pepercisti.

64 Taw: Dai-lhes, Senhor, a paga, o que merece o seu proceder.

65 Cegai-lhes o coração; feri-os com a vossa maldição;

66 persegui-os com vossa cólera, e exterminai-os do nosso universo, Senhor!

44

*Samech Opposuisti nubem tibi,*

ne transeat oratio.

45

*Samech Eradicationem et abjectionem posuisti me*

in medio populorum.

46

*Phe Aperuerunt super nos os suum*

omnes inimici.

47

*Phe Formido et laqueus facta est nobis*

vaticinatio, et contritio.

48

*Phe Divisiones aquarum deduxit oculus meus,*

in contritione filiæ populi mei.

49

*Ain Oculus meus afflictus est, nec tacuit,*

eo quod non esset requies.

50

*Ain Donec respiceret et videret*

Dominus de cælis.

51

*Ain Oculus meus deprædatus est animam meam*

in cunctis filiabus urbis meæ.

52

*Sade Venatione ceperunt me quasi avem*

inimici mei gratis.

53

*Sade Lapsa est in lacum vita mea,*

et posuerunt lapidem super me.

54

*Sade Inundaverunt aquæ super caput meum;*

dixi: Perii.

55

*Coph Invocavi nomen tuum, Domine,*

de lacu novissimo.

56

*Coph Vocem meam audisti; ne avertas aurem tuam*

a singultu meo et clamoribus.

57

*Coph Appropinquasti in die quando invocavi te;*

dixisti: Ne timeas.

58

*Res Judicasti, Domine, causam animæ meæ,*

redemptor vitæ meæ.

59

*Res Vidisti, Domine, iniquitatem illorum adversum me:*

judica judicium meum.

60

*Res Vidisti omnem furorem,*

universas cogitationes eorum adversum me.

61

*Sin Audisti opprobrium eorum, Domine,*

omnes cogitationes eorum adversum me.

62

*Sin Labia insurgentium mihi, et meditationes eorum*

adversum me tota die.

63

*Sin Sessionem eorum et resurrectionem eorum vide;*

ego sum psalmus eorum.

64

*Thau Redes eis vicem, Domine,*

juxta opera manuum suarum.

65

*Thau Dabis eis scutum cordis,*

laborem tuum.

66

*Thau Persequeris in furore, et conteres eos*

sub cælis, Domine.

## Lamentações 4

[1] Álef: Como escureceu o ouro, como se alterou o ouro fino! Foram dispersadas as pedras sagradas por todos os cantos da rua?

[2] Bet: Os nobres filhos de Sião, tão estimados quanto o ouro fino, ei-los contados como vasos, obra de um oleiro!

[3] Guímel: Mesmo chacais dão a mama, a fim de aleitar suas crias; mas a filha do meu povo é cruel, qual avestruz do deserto.

[4] Dálet: A língua dos bebês, de tanta sede, se lhes prega ao palato! As crianças reclamam pão. E ninguém lhe dá.

[5] Hê: Aqueles que em comidas finas se compraziam definham pelas ruas. E os que

## Lamentationes 4

1

*Aleph Quomodo obscuratum est aurum,*

mutatus est color optimus! dispersi sunt lapides sanctuarii in capite omnium platearum!

2

*Beth Filii Sion inclyti,*

et amicti auro primo: quomodo reputati sunt in vasa testea, opus manuum figuli!

3

*Ghimel Sed et lamiæ nudaverunt mammam,*

lactaverunt catulos suos: filia populi mei crudelis quasi struthio in deserto.

4

foram educados no fausto têm por leito o esterco.

[6] Vaw: O castigo da filha do meu povo é maior que o pecado de Sodoma, em um momento destruída sem que ninguém lhe lançasse a mão.

[7] Záin: Os príncipes brilhavam mais que a neve, mais brancos do que o leite. Seus corpos eram mais vermelhos que o coral, e era de safira o seu aspecto.

[8] Het: Agora, seus rostos ficaram mais sombrios do que a fuligem; pelas ruas, são irreconhecíveis. A pele se lhes colou aos ossos, e qual madeira ressecou-se.

[9] Tet: As vítimas do gládio são mais felizes do que as da fome, que lentamente se esgotam pela falta dos produtos da terra.

[10] Yod: Mãos de mulheres, cheias de ternura, cozinharam os filhos, a fim de servirem de alimento, quando da ruína da filha de meu povo.

[11] Kaf: O Senhor saciou o seu furor, e derramou o ardor de sua cólera, acendendo um fogo em Sião que a devorou até os alicerces.

[12] Lámed: Não podiam acreditar os reis da terra, e todos os habitantes do mundo, que o inimigo opressor transporia as portas de Jerusalém.

[13] Mem: Foi por causa dos pecados de seus profetas e das iniquidades dos sacerdotes, que derramavam em seus muros o sangue dos justos.

[14] Nun: Quais cegos erravam pelas ruas, vertendo sangue a tal ponto que ninguém ousava tocar em suas vestes.

[15] Sámec: “Para trás! É um impuro!” – lhes gritavam. “Para trás! Para trás! Não toqueis!” E quando fugiam, errantes entre os pagãos, todos diziam: “Aqui não ficarão”.

[16] Pê: A face do Senhor dispersou-os e para eles não olha mais: nenhuma deferência aos sacerdotes, nem piedade com os anciãos.

[17] Áin: Nossos olhos se consumiam, na esperança de um vão socorro.

*Daleth Adhæsit lingua lactentis*

ad palatum ejus in siti; parvuli petierunt panem, et non erat qui frangeret eis.

5

*He Qui vescebantur voluptuose,*

interierunt in viis; qui nutriebantur in croceis, amplexati sunt stercora.

6

*Vau Et major effecta est iniquitas filiæ populi mei*

peccato Sodomorum, quæ subversa est in momento, et non ceperunt in ea manus.

7

*Zain Candidiores Nazaræi ejus nive,*

nitidiores lacte, rubicundiores ebore antiquo, sapphiro pulchriores.

8

*Heth Denigrata est super carbones facies eorum*

et non sunt cogniti in plateis; adhæsit cutis eorum ossibus: aruit, et facta est quasi lignum.

9

*Teth Melius fuit occisis gladio*

quam interfectis fame, quoniam isti extabuerunt consumpti a sterilitate terræ.

10

*Jod Manus mulierum misericordium*

coxerunt filios suos; facti sunt cibus earum in contritione filiæ populi mei.

11

*Caph Complevit Dominus furorem suum,*

effudit iram indignationis suæ: et succendit ignem in Sion, et devoravit fundamenta ejus.

12

*Lamed Non crediderunt reges terræ,*

et universi habitatores orbis, quoniam ingrederetur hostis et inimicus per portas Jerusalem.

13

*Mem Propter peccata prophetarum ejus,*

et iniquitates sacerdotum ejus, qui effuderunt in medio ejus sanguinem justorum.

14

*Nun Erraverunt cæci in plateis,*

Espreitávamos do alto das torres a vinda de um povo incapaz de nos livrar.

18 Tsade: Espreitavam os nossos passos; nem mais podíamos andar pela rua. Nosso fim se aproxima. Terminam nossos dias. Sim! Chegou o nosso termo.

19 Qof: Os que nos perseguiam eram mais velozes que as águias do céu. Seguiram-nos pelos montes e nos armaram ciladas no deserto.

20 Resh: O sopro de nossa vida o ungido do Senhor, caiu em suas ciladas. De quem dizíamos: "À sua sombra viveremos entre as nações".

21 Shin: Exulta, alegra-te, filha de Edom, habitante da terra de Us! A ti também será passado o cálice, e embriagada descobrirás tua nudez.

22 Taw: Findou teu castigo, filha de Sião (Deus) não mais te exilará. É a teus crimes que ele vai castigar, filha de Edom, e descobrir os teus pecados.

polluti sunt in sanguine; cumque non possent, tenuerunt lacinias suas.

15

*Samech Recedite polluti, clamaverunt eis;*

recedite, abite, nolite tangere: jurgati quippe sunt, et commoti dixerunt inter gentes: Non addet ultra ut habitet in eis.

16

*Phe Facies Domini divisit eos,*

non addet ut respiciat eos; facies sacerdotum non erubuerunt, neque senum miserti sunt.

17

*Ain Cum adhuc subsisteremus, defecerunt oculi nostri*

ad auxilium nostrum vanum; cum respiceremus attenti ad gentem quæ salvare non poterat.

18

*Sade Lubricaverunt vestigia nostra*

in itinere platearum nostrarum; appropinquavit finis noster, completi sunt dies nostri, quia venit finis noster.

19

*Coph Velociores fuerunt persecutores nostri*

aquilis cæli; super montes persecuti sunt nos, in deserto insidiati sunt nobis.

20

*Res Spiritus oris nostri, christus Dominus,*

captus est in peccatis nostris, cui diximus: In umbra tua vivemus in gentibus.

21

*Sin Gaude et lætare, filia Edom,*

quæ habitas in terra Hus! ad te quoque perveniet calix: inebriaberis, atque nudaberis.

22

*Thau Completa est iniquitas tua, filia Sion:*

non addet ultra ut transmigret te. Visitavit iniquitatem tuam, filia Edom; discooperuit peccata tua.

## Lamentações 5

1 Lembrai-vos, Senhor, do que nos aconteceu. Olhai, considerai nossa humilhação.

## Lamentationes 5

1Recordare, Domine, quid acciderit nobis; intuere et respice opprobrium nostrum.

[2] Nossa herança passou a mãos estranhas, e nossas casas foram entregues a desconhecidos.

[3] Órfãos, fomos privados de nossos pais, e nossas mães são como viúvas.

[4] Somente a preço de dinheiro nos é dado beber; a nossa lenha, devemos pagá-la.

[5] Carregando o jugo ao pescoço, somos perseguidos, extenuamo-nos, não há trégua para nós!

[6] Estendemos a mão ao Egito e à Assíria para obtermos o pão para comer.

[7] Pecaram nossos pais, e já não existem, e sobre nós caíram os castigos de suas iniquidades.

[8] Um povo de escravos domina sobre nós. Ninguém nos arrebata de suas mãos.

[9] Se comemos o pão, é com perigo de nossa vida, por causa da espada que ataca no deserto.

[10] Nossa pele esbraseou-se como ao forno, sob os ardores da fome.

[11] Foram violadas as mulheres de Sião e as jovens nas cidades de Judá;

[12] chefes foram executados pelas mãos dos inimigos que nenhum respeito tiveram pelos anciãos.

[13] Jovens tiveram que girar a mó, e adolescentes vergaram sob o peso dos fardos de lenha.

[14] Não se assentam mais às portas os anciãos, deixaram os jovens de dedilhar as cordas da lira.

[15] Fugiu-nos a alegria dos corações; nossas danças se converteram em luto.

[16] Caiu-nos da cabeça a coroa; desgraçados de nós, porque pecamos.

[17] Nosso coração ficou amargurado, e nossos olhos toldaram-se de lágrimas,

[18] porque o monte Sião foi assolado, e nele andam à solta os chacais.

[19] Vós, porém, Senhor, sois eterno, e vosso trono subsistirá através dos tempos.

[2]Hæreditas nostra versa est ad alienos, domus nostræ ad extraneos.

[3]Pupilli facti sumus absque patre, matres nostræ quasi viduæ.

[4]Aquam nostram pecunia bibimus; ligna nostra pretio comparavimus.

[5]Cervicibus nostris minabamur, lassis non dabatur requies.

[6]Ægypto dedimus manum et Assyriis, ut saturaremur pane.

[7]Patres nostri peccaverunt, et non sunt: et nos iniquitates eorum portavimus.

[8]Servi dominati sunt nostri: non fuit qui redimeret de manu eorum.

[9]In animabus nostris afferebamus panem nobis, a facie gladii in deserto.

[10]Pellis nostra quasi clibanus exusta est, a facie tempestatum famis.

[11]Mulieres in Sion humiliaverunt, et virgines in civitatibus Juda.

[12]Principes manu suspensi sunt; facies senum non erubuerunt.

[13]Adolescentibus impudice abusi sunt, et pueri in ligno corruerunt.

[14]Senes defecerunt de portis, juvenes de choro psallentium.

[15]Defecit gaudium cordis nostri; versus est in luctum chorus noster.

[16]Cecidit corona capitis nostri: væ nobis, quia peccavimus!

[17]Propterea mœstum factum est cor nostrum; ideo contenebrati sunt oculi nostri,

[18]propter montem Sion quia disperiit; vulpes ambulaverunt in eo.

[19]Tu autem, Domine, in æternum permanebis, solium tuum in generationem et generationem.

[20]Quare in perpetuum oblivisceris nostri, derelinques nos in longitudine dierum?

[21]Converte nos, Domine, ad te, et convertemur; innova dies nostros, sicut a principio.

[20] Por que persistir em esquecer-nos? Por que abandonar-nos para sempre?

[21] Reconduzi-nos a vós, Senhor, e voltaremos. Fazei-nos reviver os dias de outrora.

[22] A menos que nos tenhais abandonado, e que contra nós demasiadamente vos tenhais irritado.

[22]Sed projiciens repulisti nos: iratus es contra nos vehementer.

| Baruc | Baruch |
|---|---|

## Baruc 1

[1] Eis o texto do livro escrito por Baruc, filho de Neerias, filho de Maasias, filho de Sedecias, filho de Asadias, filho de Helcias, na Babilônia,

[2] no quinto ano, sétimo dia do quinto mês. Decorria o tempo em que os caldeus tomaram Jerusalém e a haviam incendiado.

[3] Leu Baruc este livro em presença de Jeconias, filho de Joaquin, rei de Judá, e de todo o povo, que para tal fim se reunira,

[4] dos nobres, príncipes reais, anciãos e de quantos residiam na Babilônia, às margens do rio Sud, desde os mais simples até os mais elevados.

[5] Ao ouvi-lo, puseram-se todos a chorar e a jejuar, orando ao Senhor.

[6] Fizeram, em seguida, uma coleta de dinheiro, de acordo com as posses de cada um,

[7] e o produto enviaram a Jerusalém, ao sacerdote Joaquin, filho de Helcias, filho de Salom, assim como aos outros sacerdotes e a quantos ainda com ele se encontravam na cidade.

[8] No décimo dia do mês de Sivã, Baruc já havia recuperado os utensílios da casa do Senhor – que haviam sido levados por ocasião da pilhagem –, a fim de devolvê-los à terra de Judá. Eram objetos de prata feitos a mandado de Sedecias, filho se Josias, rei de Judá,

[9] depois que Nabucodonosor, rei da Babilônia, deportou de Jerusalém para a Babilônia Jeconias, juntamente com os príncipes, os artífices, os principais e o povo.

[10] Eis o que escreveram: "Servi-vos do dinheiro que vos enviamos, a fim de comprar vítimas para os holocaustos, os sacrifícios expiatórios, e para o incenso. Preparai também oferendas que poreis sobre o altar do Senhor, nosso Deus.

## Baruch 1

[1]Et hæc verba libri quæ scripsit Baruch filius Neriæ, filii Maasiæ, filii Sedeciæ, filii Sedei, filii Helciæ, in Babylonia,

[2]in anno quinto, in septimo die mensis, in tempore quo ceperunt Chaldæi Jerusalem, et succenderunt eam igni.

[3]Et legit Baruch verba libri hujus ad aures Jechoniæ filii Joakim regis Juda, et ad aures universi populi venientis ad librum,

[4]et ad aures potentium, filiorum regum, et ad aures presbyterorum, et ad aures populi, a minimo usque ad maximum eorum, omnium habitantium in Babylonia, ad flumen Sodi.

[5]Qui audientes plorabant, et jejunabant, et orabant in conspectu Domini.

[6]Et collegerunt pecuniam, secundum quod potuit uniuscujusque manus,

[7]et miserunt in Jerusalem ad Joakim filium Helciæ filii Salom sacerdotem, et ad sacerdotes, et ad omnem populum qui inventi sunt cum eo in Jerusalem:

[8]cum acciperet vasa templi Domini, quæ ablata fuerant de templo, revocare in terram Juda, decima die mensis Sivan, vasa argentea quæ fecit Sedecias filius Josiæ rex Juda,

[9]posteaquam cepisset Nabuchodonosor rex Babylonis Jechoniam, et principes, et cunctos potentes, et populum terræ, ab Jerusalem, et duxit eos vinctos in Babylonem.

[10]Et dixerunt: Ecce misimus ad vos pecunias, de quibus emite holocautomata et thus: et facite manna, et offerte pro peccato, ad aram Domini Dei nostri:

[11]et orate pro vita Nabuchodonosor regis Babylonis, et pro vita Baltassar filii ejus, ut sint dies eorum sicut dies cæli super terram:

[12]et ut det Dominus virtutem nobis, et illuminet oculos nostros, ut vivamus sub

[11] Orai pela saúde de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e pela vida de seu filho Baltazar, a fim de que elas sejam como uma vida celeste na terra.

[12] Que o Senhor nos dê força e ilumine os nossos olhos para que vivamos à sombra de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e de seu filho Baltazar, e que a eles sirvamos por longos dias e gozemos de seus favores.

[13] Rogai também ao Senhor, nosso Deus, por nós, porque pecamos contra ele, e a sua cólera ainda não se desviou de nós.

[14] Tomai conhecimento deste livro que vos enviamos para que dele façais a leitura pública no templo, nos dias de festas e de assembleias religiosas.

[15] Eis o que direis: O Senhor, nosso Deus, é justo. Nós, porém, devemos, hoje, corar de vergonha, nós, homens de Judá e habitantes de Jerusalém,

[16] nossos reis e príncipes, sacerdotes, profetas e nossos pais,

[17] porque pecamos contra o Senhor.

[18] Nós lhe desobedecemos; recusamo-nos a ouvir a voz do Senhor, nosso Deus, e a seguir os mandamentos que nos deu.

[19] Desde o dia em que o Senhor tirou nossos pais do Egito até agora, persistimos em nos mostrar recalcitrantes contra o Senhor, nosso Deus, e, em nossa leviandade, recusamos escutar-lhe a voz.

[20] Por isso, como agora o vemos, persegue-nos a calamidade assim como a maldição que o Senhor pronunciara pela boca de Moisés, seu servo, quando este fez com que saíssem do Egito nossos pais, a fim de nos proporcionar uma terra que mana leite e mel.

[21] Contudo, a despeito dos avisos dos profetas que nos enviou, não escutamos a voz do Senhor, nosso Deus.

[22] Seguindo cada um de nós as inclinações perversas do coração, servimos a deuses estranhos e praticamos o mal ante os olhos do Senhor, nosso Deus.

umbra Nabuchodonosor regis Babylonis, et sub umbra Baltassar filii ejus, et serviamus eis multis diebus, et inveniamus gratiam in conspectu eorum.

[13]Et pro nobis ipsis orate ad Dominum Deum nostrum, quia peccavimus Domino Deo nostro, et non est aversus furor ejus a nobis usque in hunc diem.

[14]Et legite librum istum quem misimus ad vos recitari in templo Domini, in die solemni et in die opportuno:

[15]et dicetis: Domino Deo nostro justitia, nobis autem confusio faciei nostræ, sicut est dies hæc omni Juda, et habitantibus in Jerusalem:

[16]regibus nostris, et principibus nostris, et sacerdotibus nostris, et prophetis nostris, et patribus nostris.

[17]Peccavimus ante Dominum Deum nostrum, et non credidimus, diffidentes in eum:

[18]et non fuimus subjectibiles illi, et non audivimus vocem Domini Dei nostri, ut ambularemus in mandatis ejus, quæ dedit nobis.

[19]A die qua eduxit patres nostros de terra Ægypti, usque ad diem hanc, eramus incredibiles ad Dominum Deum nostrum: et dissipati recessimus, ne audiremus vocem ipsius:

[20]et adhæserunt nobis multa mala et maledictiones quæ constituit Dominus Moysi servo suo, qui eduxit patres nostros de terra Ægypti, dare nobis terram fluentem lac et mel, sicut hodierna die.

[21]Et non audivimus vocem Domini Dei nostri, secundum omnia verba prophetarum quos misit ad nos:

[22]et abivimus unusquisque in sensum cordis nostri maligni, operari diis alienis, facientes mala ante oculos Domini Dei nostri.

## Baruc 2

[1] Assim sendo, pôs o Senhor em execução a ameaça que, contra nós, havia pronunciado, e contra os nossos chefes que governavam Israel, os nossos reis e príncipes e todo Israel e Judá;

[2] a ameaça de lançar sobre nós calamidades tais como nunca, sob o céu, ocorreram semelhantes ao que se passou em Jerusalém. Foi visto realizar-se o que na Lei de Moisés se encontra:

[3] chegar cada um de nós a comer a carne do filho ou da filha.

[4] Entregou-os ao domínio de todos os reinos que nos cercavam, e os tornou objeto de opróbrio e maldição para todos os povos, em cujo meio o Senhor os havia dispersado.

[5] Assim passaram a ser súditos em lugar de senhores, porque cometemos o pecado contra o Senhor, nosso Deus, e lhe desatendemos à voz.

[6] O Senhor, nosso Deus, é justo. Nós é que hoje devemos corar de pejo, assim como nossos pais.

[7] Aconteceram todas as calamidades de que nos ameaçara o Senhor.

[8] E nós não tentamos abrandar a cólera do Senhor contra nós, renunciando aos pensamentos perversos de nosso coração.

[9] E assim, o Senhor que velava sobre a calamidade, desencadeou-a sobre nós. Todavia, o Senhor é justo em todos os acontecimentos que nos impôs

[10] porque nenhuma atenção prestamos ao seu aviso que consistia em seguir os mandamentos que o Senhor nos havia imposto.

[11] E agora, Senhor, Deus de Israel, que fizestes sair o vosso povo do Egito pela força de vossa mão, com milagres e prodígios por um efeito do poder de vosso braço, que criastes um nome até hoje:

[12] pecamos, é verdade, e procedemos como ímpios, Senhor, nosso Deus, praticando o mal contra todos os vossos preceitos.

## Baruch 2

[1]Propter quod statuit Dominus Deus noster verbum suum, quod locutus est ad nos, et ad judices nostros qui judicaverunt Israël, et ad reges nostros, et ad principes nostros, et ad omnem Israël et Juda:

[2]ut adduceret Dominus super nos mala magna, quæ non sunt facta sub cælo quemadmodum facta sunt in Jerusalem, secundum quæ scripta sunt in lege Moysi,

[3]et manducaret homo carnes filii sui et carnes filiæ suæ.

[4]Et dedit eos sub manu regum omnium qui sunt in circuitu nostro, in improperium et in desolationem in omnibus populis in quibus nos dispersit Dominus:

[5]et facti sumus subtus, et non supra, quia peccavimus Domino Deo nostro, non obaudiendo voci ipsius.

[6]Domino Deo nostro justitia, nobis autem et patribus nostris confusio faciei, sicut est dies hæc:

[7]quia locutus est Dominus super nos omnia mala hæc quæ venerunt super nos:

[8]et non sumus deprecati faciem Domini Dei nostri, ut reverteremur unusquisque nostrum a viis nostris pessimis.

[9]Et vigilavit Dominus in malis, et adduxit ea super nos: quia justus est Dominus in omnibus operibus suis quæ mandavit nobis,

[10]et non audivimus vocem ipsius ut iremus in præceptis Domini, quæ dedit ante faciem nostram.

[11]Et nunc, Domine Deus Israël, qui eduxisti populum tuum de terra Ægypti in manu valida, et in signis, et in prodigiis, et in virtute tua magna, et in brachio excelso, et fecisti tibi nomen sicut est dies iste:

[12]peccavimus, impie egimus, inique gessimus, Domine Deus noster, in omnibus justitiis tuis.

[13]Avertatur ira tua a nobis, quia derelicti sumus pauci inter gentes ubi dispersisti nos.

[13] Dignai-vos desviar de nós a vossa cólera, porque não passamos de uns poucos restantes entre as nações pelas quais nos dispersastes!

[14] Atendei, Senhor, à nossa prece suplicante e, por vosso amor, salvai-nos. Fazei-nos encontrar perdão ante os olhos daqueles que nos deportaram,

[15] a fim de que o mundo saiba que vós sois o Senhor, nosso Deus. Porventura, não é de vosso nome que provém o de Israel e de sua linhagem?

[16] Lançai, Senhor, o vosso olhar sobre nós lá do alto de vossa morada santa e atendei à nossa voz. Inclinai vossos ouvidos, Senhor, a fim de nos ouvir.

[17] Abri os vossos olhos, e volvei-os sobre nós! Não são os mortos das moradas subterrâneas, cujo sopro se lhes desprendeu das entranhas, que rendem glória ao Senhor, e louvam sua justiça,

[18] e sim a alma viva, por mais acabrunhada que esteja de tristeza, aquele que caminha curvado e esfalfado, o olhar desfalecido, e a alma a penar de fome – estes vos rendem glória e louvam a vossa justiça, ó Senhor.

[19] Não é em nome dos méritos de nossos pais e reis que vos apresentamos nossa súplica, Senhor, nosso Deus.

[20] Pois (é com razão) que desencadeastes sobre nós a vossa cólera e furor, como o predissestes por intermédio dos profetas, vossos servos.

[21] 'Eis o que diz o Senhor: dobrai a cerviz e servi ao rei da Babilônia; assim ficareis na terra que dei a vossos pais.

[22] Se não atenderdes ao aviso que vos deu o Senhor, vosso Deus, de submeter-vos ao rei da Babilônia,

[23] farei calar nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém os gritos de alegria e júbilo, o cântico do noivo e da noiva, e a terra inteira se transformará em deserto inabitável.'

[24] Não escutamos, entretanto, vosso apelo para que nos submetêssemos ao rei da Babilônia. E executastes a ameaça que

[14]Exaudi, Domine, preces nostras et orationes nostras, et educ nos propter te, et da nobis invenire gratiam ante faciem eorum qui nos abduxerunt:

[15]ut sciat omnis terra quia tu es Dominus Deus noster, et quia nomen tuum invocatum est super Israël, et super genus ipsius.

[16]Respice, Domine, de domo sancta tua in nos, et inclina aurem tuam, et exaudi nos.

[17]Aperi oculos tuos et vide: quia non mortui qui sunt in inferno, quorum spiritus acceptus est a visceribus suis, dabunt honorem et justificationem Domino:

[18]sed anima quæ tristis est super magnitudine mali, et incedit curva et infirma, et oculi deficientes, et anima esuriens, dat tibi gloriam et justitiam Domino.

[19]Quia non secundum justitias patrum nostrorum nos fundimus preces et petimus misericordiam ante conspectum tuum, Domine Deus noster:

[20]sed quia misisti iram tuam et furorem tuum super nos, sicut locutus es in manu puerorum tuorum prophetarum, dicens:

[21]Sic dicit Dominus: Inclinate humerum vestrum et cervicem vestram, et opera facite regi Babylonis, et sedebitis in terra quam dedi patribus vestris.

[22]Quod si non audieritis vocem Domini Dei vestri, operari regi Babyloniæ, defectionem vestram faciam de civitatibus Juda, et a foris Jerusalem,

[23]et auferam a vobis vocem jucunditatis et vocem gaudii, et vocem sponsi et vocem sponsæ, et erit omnis terra sine vestigio ab inhabitantibus eam.

[24]Et non audierunt vocem tuam, ut operarentur regi Babylonis: et statuisti verba tua, quæ locutus es in manibus puerorum tuorum prophetarum, ut transferrentur ossa regum nostrorum et ossa patrum nostrorum de loco suo:

[25]et ecce projecta sunt in calore solis et in gelu noctis, et mortui sunt in doloribus

havíeis ordenado proferissem os profetas, vossos servos, de que os ossos de nossos reis e pais fossem arrebatados de suas sepulturas.

25 E lá estão eles, expostos ao calor dos dias e ao frio das noites, após a morte de nossos pais, no sofrimento cruel da fome, da espada e da peste.

26 Assim, foi por causa da malícia da casa de Israel e de Judá, que reduzistes o povo, que de vós recebeu o nome, ao estado em que hoje se encontra.

27 E ainda, foi pela vossa bondade e misericórdia, Senhor, nosso Deus, que agistes conosco,

28 como o declarastes por intermédio de vosso servo Moisés, no dia em que o impelistes a gravar por escrito a vossa Lei na presença dos israelitas:

29 “Se não escutardes a minha voz, esta grande e vasta multidão será reduzida a um punhado de homens entre as nações, pelas quais os dispersarei.

30 Bem sei que não me escutam. É um povo recalcitrante. Contudo, na terra do exílio, tomarão a peito esse caso,

31 reconhecendo que sou eu o Senhor e Deus. Eu lhes darei então um coração apto a compreender e dóceis ouvidos.

32 E lá na terra do exílio, eles me renderão louvores e se hão de recordar de meu nome.

33 Ante a lembrança do destino de seus pais que pecaram contra o Senhor, renunciarão às suas obstinações e ao seu perverso proceder.

34 Eu os trarei então para a terra que, sob juramento, havia prometido a seus pais, Abraão, Isaac e Jacó. Dela retomarão posse, e eu lá os multiplicarei, e seu número não mais diminuirá.

35 Com eles estabelecerei eterna aliança; e serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. E jamais expulsarei Israel, meu povo, da terra que lhe outorguei”.

## Baruc 3

pessimis, in fame et in gladio, et in emissione.

26Et posuisti templum in quo invocatum est nomen tuum in ipso sicut hæc dies, propter iniquitatem domus Israël et domus Juda.

27Et fecisti in nobis, Domine Deus noster, secundum omnem bonitatem tuam et secundum omnem miserationem tuam illam magnam:

28sicut locutus es in manu pueri tui Moysi, in die qua præcepisti ei scribere legem tuam coram filiis Israël,

29dicens: Si non audieritis vocem meam, multitudo hæc magna convertetur in minimam inter gentes, quo ego eos dispergam:

30quia scio quod me non audiet populus: populus est enim dura cervice. Et convertetur ad cor suum in terra captivitatis suæ,

31et scient quia ego sum Dominus Deus eorum: et dabo eis cor, et intelligent; aures, et audient:

32et laudabunt me in terra captivitatis suæ, et memores erunt nominis mei,

33et avertent se a dorso suo duro, et a malignitatibus suis: quia reminiscentur viam patrum suorum, qui peccaverunt in me.

34Et revocabo illos in terram quam juravi patribus eorum, Abraham, Isaac, et Jacob: et dominabuntur ejus, et multiplicabo eos, et non minorabuntur:

35et statuam illis testamentum alterum sempiternum, ut sim illis in Deum, et ipsi erunt mihi in populum: et non movebo amplius populum meum, filios Israël, a terra quam dedi illis.

## Baruch 3

[1] Senhor, Todo-poderoso, Deus de Israel, é uma alma angustiada e um coração atormentado que clama a vós:

[2] Escutai, Senhor! Tende piedade! Porque pecamos contra vós.

[3] Estais sentado sobre um trono eterno, e nós caminhamos para um definitivo aniquilamento.

[4] Senhor, Todo-poderoso, Deus de Israel, escutai a prece dos mortos de Israel, dos filhos daqueles que pecaram contra vós, que não atenderam à voz do Senhor, seu Deus, e por isso foram levados à desgraça.

[5] Não mais tomeis em conta os crimes de nossos pais; lembrai-vos, apenas, nesta hora, do poder de vosso nome.

[6] Sois o Senhor, nosso Deus, e nós queremos louvar-vos, Senhor.

[7] Por esse motivo é que nos inspirastes o temor a vós e a necessidade de vos invocar. Agora, em nosso exílio, vos louvamos, já que o nosso coração renunciou às iniquidades de nossos pais, que contra vós pecaram.

[8] Olhai! Aqui vivemos em um exílio, para onde nos dispersastes, a fim de sermos objeto de opróbrio, de insultos e maldições, e para carregarmos o peso das culpas de nossos pais, que haviam abandonado o Senhor, nosso Deus.

[9] Escuta, Israel, os mandamentos de vida; medita, a fim de que aprendas a prudência.

[10] Donde vem, Israel, donde vem, que te encontras em terra inimiga, que definhas em solo estranho, passas por imundo, qual cadáver,

[11] e és contado entre os ocupantes dos túmulos?

[12] Negligenciaste a fonte da sabedoria.

[13] Se houvesses caminhado pelas sendas de Deus, poderias habitar para sempre na paz.

[14] Aprende onde se acha a prudência, a força e a inteligência, a fim de que saibas, ao mesmo tempo, onde se encontram a vida longa e a felicidade, o fulgor dos olhos e a paz.

[1]Et nunc, Domine omnipotens, Deus Israël, anima in angustiis, et spiritus anxius clamat ad te.

[2]Audi, Domine, et miserere, quia Deus es misericors: et miserere nostri, quia peccavimus ante te:

[3]quia tu sedes in sempiternum, et nos, peribimus in ævum?

[4]Domine omnipotens, Deus Israël, audi nunc orationem mortuorum Israël, et filiorum ipsorum qui peccaverunt ante te, et non audierunt vocem Domini Dei sui, et agglutinata sunt nobis mala.

[5]Noli meminisse iniquitatum patrum nostrorum, sed memento manus tuæ et nominis tui in tempore isto:

[6]quia tu es Dominus Deus noster, et laudabimus te, Domine:

[7]quia propter hoc dedisti timorem tuum in cordibus nostris, et ut invocemus nomen tuum, et laudemus te in captivitate nostra, quia convertimur ab iniquitate patrum nostrorum, qui peccaverunt ante te.

[8]Et ecce nos in captivitate nostra sumus hodie, qua nos dispersisti in improperium, et in maledictum, et in peccatum, secundum omnes iniquitates patrum nostrorum, qui recesserunt a te, Domine Deus noster.

[9]Audi, Israël, mandata vitæ: auribus percipe, ut scias prudentiam.

[10]Quid est, Israël, quod in terra inimicorum es,

[11]inveterasti in terra aliena, coinquinatus es cum mortuis, deputatus es cum descendentibus in infernum?

[12]Dereliquisti fontem sapientiæ:

[13]nam si in via Dei ambulasses, habitasses utique in pace sempiterna.

[14]Disce ubi sit prudentia, ubi sit virtus, ubi sit intellectus, ut scias simul ubi sit longiturnitas vitæ et victus, ubi sit lumen oculorum, et pax.

[15]Quis invenit locum ejus? et quis intravit in thesauros ejus?

[15] Quem jamais encontrou sua morada, e penetrou em seus domínios?

[16] Onde estão os chefes das nações que domavam os animais da terra,

[17] e brincavam com as aves do céu, que entesouravam prata e ouro, em quem os homens confiavam, e cujos bens são inesgotáveis?

[18] Onde estão aqueles que trabalham a prata com dificuldade? Nada resta de suas obras.

[19] Desapareceram, desceram à habitação dos mortos, e outros subiram ao lugar deles;

[20] os mais jovens viram o dia e habitaram a terra; não descobriram, porém, o caminho da sabedoria,

[21] nem conheceram a senda que a ela conduz. Também seus filhos não a alcançaram e longe permaneceram de seu caminho.

[22] Dela não se ouviu falar em Canaã nem foi vista em Temã.

[23] Mesmo os filhos de Agar, à procura de prudência terrestre, e os negociantes de Mercã e Temã, os amigos de provérbios e os desejosos de prudência, não puderam conhecer o caminho da sabedoria, nem dela obter informações sobre sua pista.

[24] Ó Israel, quão imensa é a casa de Deus; como é vasta a extensão de seus domínios!

[25] Sim, é vasta, imensa, ampla, ilimitada.

[26] Lá nasceram os famosos gigantes antigos, de estatura imensa e alma de guerreiros.

[27] Não os escolheu Deus, nem lhes mostrou o caminho da sabedoria.

[28] E por falta de sagacidade pereceram, vítimas da própria estultícia.

[29] Quem escalou o céu a fim de procurar a sabedoria, e a trouxe para baixo das nuvens?

[30] Quem atravessou o mar para encontrá-la, e a adquiriu, a preço de ouro mais puro?

[16]Ubi sunt principes gentium, et qui dominantur super bestias quæ sunt super terram?

[17]qui in avibus cæli ludunt,

[18]qui argentum thesaurizant, et aurum, in quo confidunt homines, et non est finis acquisitionis eorum? qui argentum fabricant, et solliciti sunt, nec est inventio operum illorum?

[19]Exterminati sunt, et ad inferos descenderunt, et alii loco eorum surrexerunt.

[20]Juvenes viderunt lumen, et habitaverunt super terram, viam autem disciplinæ ignoraverunt,

[21]neque intellexerunt semitas ejus, neque filii eorum susceperunt eam: a facie ipsorum longe facta est;

[22]non est audita in terra Chanaan, neque visa est in Theman.

[23]Filii quoque Agar, qui exquirunt prudentiam quæ de terra est, negotiatores Merrhæ et Theman, et fabulatores, et exquisitores prudentiæ et intelligentiæ: viam autem sapientiæ nescierunt, neque commemorati sunt semitas ejus.

[24]O Israël, quam magna est domus Dei, et ingens locus possessionis ejus!

[25]magnus est, et non habet finem: excelsus, et immensus.

[26]Ibi fuerunt gigantes nominati illi, qui ab initio fuerunt, statura magna, scientes bellum.

[27]Non hos elegit Dominus, neque viam disciplinæ invenerunt: propterea perierunt,

[28]et quoniam non habuerunt sapientiam, interierunt propter suam insipientiam.

[29]Quis ascendit in cælum, et accepit eam, et eduxit eam de nubibus?

[30]Quis transfretavit mare, et invenit illam, et attulit illam super aurum electum?

[31]Non est qui possit scire vias ejus, neque qui exquirat semitas ejus:

[32]sed qui scit universa novit eam, et adinvenit eam prudentia sua qui

[31] Ninguém conhece o caminho que a ela conduz, nem sabe a pista que lá o possa levar.

[32] Somente aquele que tudo sabe a conhece, e por efeito de sua prudência a descobre; aquele que criou a terra para tempos que não findam; aquele que de animais a povoou;

[33] aquele que lança o relâmpago e o faz brilhar, que o chama e ele, bramindo, obedece.

[34] Brilham em seus postos as estrelas e se alegram;

[35] e as chama, e respondem: "Aqui estamos". E jubilosas refulgem para o seu Criador.

[36] É ele o nosso Deus, com ele nenhum outro se compara.

[37] Conhece a fundo os caminhos que conduzem à sabedoria, galardoando com ela Jacó, seu servo, e Israel, seu favorecido.

[38] Foi então que ela apareceu sobre a terra, onde permanece entre os homens.

præparavit terram in æterno tempore: et replevit eam pecudibus et quadrupedibus

[33]qui emittit lumen, et vadit, et vocavit illud, et obedit illi in tremore.

[34]Stellæ autem dederunt lumen in custodiis suis, et lætatæ sunt:

[35]vocatæ sunt, et dixerunt: Adsumus, et luxerunt ei cum jucunditate, qui fecit illas.

[36]Hic est Deus noster, et non æstimabitur alius adversus eum.

[37]Hic adinvenit omnem viam disciplinæ, et tradidit illam Jacob puero suo, et Israël dilecto suo.

[38]Post hæc in terris visus est, et cum hominibus conversatus est.

## Baruc 4

[1] Ela é o livro dos mandamentos divinos e a Lei que subsiste para todo o sempre. Todos aqueles que a seguem adquirirão a vida, e os que a abandonam morrerão.

[2] Volta para ela, Jacó, abraça-a. Caminha ao seu encontro, ao esplendor da sua luz.

[3] Não entregues a outros esta glória, nem relegues esta salvação à nação estrangeira.

[4] Ditosos somos nós, Israel, porque a nós foi revelado o que agrada a Deus!

[5] Coragem, povo meu, que trazeis o nome de Israel!

[6] Fostes, em verdade, vendidos aos pagãos, não, porém, para serdes aniquilados. Por haverdes desencadeado a cólera divina é que fostes entregues aos inimigos.

[7] Havíeis exasperado vosso Criador, ofertando sacrifícios aos demônios e não a Deus.

## Baruch 4

[1]Hic liber mandatorum Dei, et lex quæ est in æternum: omnes qui tenent eam pervenient ad vitam: qui autem dereliquerunt eam, in mortem.

[2]Convertere, Jacob, et apprehende eam: ambula per viam ad splendorem ejus contra lumen ejus.

[3]Ne tradas alteri gloriam tuam, et dignitatem tuam genti alienæ.

[4]Beati sumus, Israël, quia quæ Deo placent manifesta sunt nobis.

[5]Animæquior esto, populus Dei, memorabilis Israël:

[6]venundati estis gentibus non in perditionem: sed propter quod in ira ad iracundiam provocastis Deum, traditi estis adversariis.

[7]Exacerbastis enim eum qui fecit vos, Deum æternum, immolantes dæmoniis, et non Deo.

[8] Esquecestes o vosso Criador, o Deus eterno, e contristastes Jerusalém, vossa nutriz.

[9] Esta viu precipitar-se sobre vós a ira divina, e clamou: “Escutai, vizinhas de Sião! Fez-me Deus suportar cruel tormento.

[10] Assisti à deportação de meus filhos e filhas, que o Eterno lhes infligiu.

[11] Eu os educara com alegria e fui obrigada a deixá-los partir com lágrimas de luto.

[12] Que ninguém se regozije com minha viuvez e meu desamparo! Por causa dos pecados de meus filhos vivo desolada, já que se afastaram da Lei de Deus,

[13] negligenciando seus mandamentos, afastando-se dos caminhos de seus preceitos e não seguindo a vereda da disciplina segundo sua justiça.

[14] Vinde, vizinhas de Sião! Pensai na deportação de meus filhos e filhas, que o Eterno lhes infligiu.

[15] Lançou contra eles um povo longínquo, povo insolente, de linguagem bárbara, sem respeito pelo ancião, sem piedade para com o pequenino.

[16] Roubou à viúva os bem-amados, deixando-me sozinha, sem as minhas filhas”.

[17] E que posso eu fazer por vós?

[18] Somente aquele que vos infligiu estes males pode salvar-vos das mãos de vossos inimigos.

[19] Ide, filhos meus! Ide! Quanto a mim, permanecerei na solidão.

[20] Tirei minhas vestes dos dias de paz para revestir-me do saco dos suplicantes. Até meu último dia invocarei o Eterno.

[21] Coragem, meus filhos! E vós também orai a Deus, a fim de que vos salve da mão poderosa de vossos inimigos!

[22] Do Eterno espero a vossa libertação, espero que do Santo me venha a alegria, pela misericórdia que breve vos será concedida pelo Eterno, vosso Salvador.

[8]Obliti enim estis Deum qui nutrivit vos, et contristastis nutricem vestram Jerusalem.

[9]Vidit enim iracundiam a Deo venientem vobis, et dixit: Audite, confines Sion: adduxit enim mihi Deus luctum magnum.

[10]Vidi enim captivitatem populi mei, filiorum meorum et filiarum, quam superduxit illis Æternus.

[11]Nutrivi enim illos cum jucunditate; dimisi autem illos cum fletu et luctu.

[12]Nemo gaudeat super me viduam et desolatam: a multis derelicta sum propter peccata filiorum meorum, quia declinaverunt a lege Dei.

[13]Justitias autem ipsius nescierunt, nec ambulaverunt per vias mandatorum Dei, neque per semitas veritatis ejus cum justitia ingressi sunt.

[14]Veniant confines Sion, et memorentur captivitatem filiorum et filiarum mearum, quam superduxit illis Æternus.

[15]Adduxit enim super illos gentem de longinquo, gentem improbam, et alterius linguæ,

[16]qui non sunt reveriti senem, neque puerorum miserti sunt, et abduxerunt dilectos viduæ, et a filiis unicam desolaverunt.

[17]Ego autem, quid possum adjuvare vos?

[18]qui enim adduxit super vos mala, ipse vos eripiet de manibus inimicorum vestrorum.

[19]Ambulate, filii, ambulate: ego enim derelicta sum sola.

[20]Exui me stola pacis, indui autem me sacco obsecrationis, et clamabo ad Altissimum in diebus meis.

[21]Animæquiores estote, filii; clamate ad Dominum, et eripiet vos de manu principum inimicorum.

[22]Ego enim speravi in æternum salutem vestram, et venit mihi gaudium a Sancto, super misericordia quæ veniet vobis ab æterno salutari nostro.

[23] Entre lágrimas e coberta de luto deixei-vos partir... Deus, porém, vos devolverá a mim para uma eterna alegria,

[24] porque as vizinhas de Sião, que viram a vossa deportação, verão em breve Deus conceder-vos a libertação, seguida de imensa glória e de fulgor emanando do Eterno.

[25] Suportai, filhos meus, com paciência o golpe da cólera divina. Fostes perseguidos por vossos inimigos; em breve, porém, assistireis à sua ruína, e sobre suas cervizes poreis os pés.

[26] Meus delicados filhos tiveram de andar por ásperos caminhos, acossados, qual rebanho roubado pelo inimigo.

[27] Coragem, porém, meus filhos. Orai a Deus, pois aquele que vos feriu, se lembrará de vós!

[28] Quisestes apartar-vos de Deus; ponde agora dez vezes mais zelo em procurá-lo.

[29] Porquanto, aquele que sobre vós precipitou a catástrofe vos concederá, com a libertação, eterno regozijo.

[30] Coragem, Jerusalém! Aquele que te deu o nome te consolará.

[31] Miseráveis os que te maltrataram, e que se regozijaram com tua ruína!

[32] Miseráveis as cidades em que teus filhos conheceram a servidão, miserável aquela que conservou teus cativos!

[33] Em verdade, assim como se regozijou com tua queda, e triunfou, quando de tua ruína, assim também vai gemer com a própria desolação.

[34] Aniquilarei a altivez de sua numerosa população, e sua arrogância se transformará em luto,

[35] porque um fogo constante, vindo do Eterno, a atingirá e gênios maus vão persegui-la por muito tempo.

[36] Jerusalém, volta o teu olhar para o Oriente, vê a alegria que te vem de Deus.

[37] Olha! Eis que voltam os filhos que viras partir. Chegam do Oriente e do Ocidente, à

[23]Emisi enim vos cum luctu et ploratu: reducet autem vos mihi Dominus cum gaudio et jucunditate in sempiternum.

[24]Sicut enim viderunt vicinæ Sion captivitatem vestram a Deo, sic videbunt et in celeritate salutem vestram a Deo, quæ superveniet vobis cum honore magno et splendore æterno.

[25]Filii, patienter sustinete iram quæ supervenit vobis: persecutus est enim te inimicus tuus: sed cito videbis perditionem ipsius, et super cervices ipsius ascendes.

[26]Delicati mei ambulaverunt vias asperas: ducti sunt enim ut grex direptus ab inimicis.

[27]Animæquiores estote, filii, et proclamate ad Dominum: erit enim memoria vestra ab eo qui duxit vos.

[28]Sicut enim fuit sensus vester ut erraretis a Deo, decies tantum iterum convertentes requiretis eum:

[29]qui enim induxit vobis mala, ipse rursum adducet vobis sempiternam jucunditatem cum salute vestra.

[30]Animæquior esto, Jerusalem: exhortatur enim te, qui te nominavit.

[31]Nocentes peribunt, qui te vexaverunt: et qui gratulati sunt in tua ruina, punientur.

[32]Civitates quibus servierunt filii tui, punientur, et quæ accepit filios tuos.

[33]Sicut enim gavisa est in tua ruina, et lætata est in casu tuo, sic contristabitur in sua desolatione,

[34]et amputabitur exsultatio multitudinis ejus, et gaudimonium ejus erit in luctum.

[35]Ignis enim superveniet ei ab Æterno in longiturnis diebus, et habitabitur a dæmoniis in multitudine temporis.

[36]Circumspice, Jerusalem, ad orientem, et vide jucunditatem a Deo tibi venientem.

[37]Ecce enim veniunt filii tui, quos dimisisti dispersos: veniunt collecti ab oriente usque ad occidentem, in verbo Sancti, gaudentes in honorem Dei.

voz do Altíssimo, repletos da alegria que lhes dá a glória de Deus.

## Baruc 5

1 Tira, Jerusalém, a veste de luto e de miséria; reveste, para sempre, os adornos da glória divina.

2 Cobre-te com o manto da justiça que vem de Deus, e coloca sobre a cabeça o diadema da glória do Eterno.

3 Deus vai mostrar à terra, e sob todos os céus, teu esplendor.

4 Eis o nome que te é dado por Deus, para todo o sempre: Paz da Justiça e Esplendor do temor de Deus!

5 Ergue-te, Jerusalém, galga os cumes e olha para o Oriente! Olha: ao chamado do Altíssimo, reúnem-se teus filhos, desde o poente ao levante, felizes por se haver Deus lembrado deles.

6 Quando de ti partiram, caminhavam a pé, arrastados pelos inimigos. Deus, porém, te devolve, conduzidos com honras, quais príncipes reais,

7 porque Deus dispôs que sejam abaixados os montes e as colinas, e enchidos os vales para que se una o solo, para que Israel caminhe com segurança sob a glória divina.

8 As florestas e as árvores de suave fragrância darão sombra a Israel, por ordem do Senhor.

9 Em verdade, é o próprio Deus quem conduz Israel, pleno de júbilo no esplendor de sua majestade, pela sua justiça, pela sua misericórdia!

## Baruch 5

1Exue te, Jerusalem, stola luctus et vexationis tuæ, et indue te decore, et honore ejus, quæ a Deo tibi est, sempiternæ gloriæ.

2Circumdabit te Deus diploide justitiæ, et imponet mitram capiti honoris æterni.

3Deus enim ostendet splendorem suum in te, omni qui sub cælo est.

4Nominabitur enim tibi nomen tuum a Deo in sempiternum: pax justitiæ, et honor pietatis.

5Exsurge, Jerusalem, et sta in excelso: et circumspice ad orientem, et vide collectos filios tuos ab oriente sole usque ad occidentem, in verbo Sancti, gaudentes Dei memoria.

6Exierunt enim abs te pedibus ducti ab inimicis: adducet autem illos Dominus ad te portatos in honore sicut filios regni:

7constituit enim Deus humiliare omnem montem excelsum et rupes perennes, et convalles replere in æqualitatem terræ, ut ambulet Israël diligenter in honorem Dei.

8Obumbraverunt autem et silvæ, et omne lignum suavitatis Israël ex mandato Dei.

9Adducet enim Deus Israël cum jucunditate in lumine majestatis suæ, cum misericordia et justitia quæ est ex ipso.

## Baruc 6

1 É por causa dos pecados que cometestes contra Deus que ides deportados para a Babilônia como prisioneiros, por Nabucodonosor, rei dos babilônios.

2 Quando chegardes à Babilônia, será para ficardes lá por muito tempo, durante longos anos, até sete gerações. Depois disso, porém, farei com que volteis em paz.

## Baruch 6

1Propter peccata quæ peccastis ante Deum, abducemini in Babyloniam captivi a Nabuchodonosor rege Babylonis.

2Ingressi itaque in Babylonem, eritis ibi annis plurimis, et temporibus longis, usque ad generationes septem: post hoc autem educam vos inde cum pace.

[3] Ireis ver na Babilônia deuses de prata, ouro e madeira, deuses que são carregados aos ombros e que, não obstante, inspiram temor aos pagãos.

[4] Quanto a vós, preveni-vos! Não imiteis esses estrangeiros, deixando que também o temor desses deuses se apposse de vós.

[5] Quando virdes a multidão comprimir-se em torno deles para adorá-los, dizei no silêncio de vossos corações: "É somente a vós, Senhor, que devemos adorar".

[6] Porque meu anjo estará ao vosso lado, e poderia vingar-se na vossa vida.

[7] A língua desses deuses é polida por um artista. Mas, apesar de dourados e prateados, são falsos e incapazes de falar.

[8] Como se fora para uma donzela apaixonada por enfeites, eles pegam ouro

[9] e confeccionam coroas para serem colocadas nas cabeças de suas divindades. Acontece, até, que os sacerdotes roubam o ouro e a prata para utilizá-los em proveito próprio,

[10] ou para presentear prostitutas que mantêm em suas casas. Eles ataviam com lindas vestes, como se fossem homens (esses deuses) de prata, de ouro ou madeira,

[11] enquanto estes nem mesmo são capazes de defender-se contra a ferrugem e os vermes. Vestem-nos de púrpura;

[12] precisam, porém, tirar-lhes do rosto a poeira que neles se acumula.

[13] Possui o deus um cetro como se fora governador de província; mas é incapaz de condenar à morte aqueles que contra ele se rebelam.

[14] Ostenta na mão o machado e a espada, mas nem pode garantir-se contra um inimigo ou um ladrão. E disto se pode concluir que não são deuses. Não tendes por que temê-los.

[15] Quando a ferramenta de um homem se quebra, perde a utilidade. Assim também acontece com seus deuses.

[3]Nunc autem videbitis in Babylonia deos aureos et argenteos, et lapideos et ligneos, in humeris portari, ostentantes metum gentibus.

[4]Videte ergo ne et vos similes efficiamini factis alienis, et metuatis, et metus vos capiat in ipsis.

[5]Visa itaque turba de retro et ab ante, adorantes dicite in cordibus vestris: Te oportet adorari, Domine.

[6]Angelus enim meus vobiscum est: ipse autem exquiram animas vestras.

[7]Nam lingua ipsorum polita a fabro; ipsa etiam inaurata et inargentata: falsa sunt, et non possunt loqui.

[8]Et sicut virgini amanti ornamenta, ita accepto auro fabricati sunt.

[9]Coronas certe aureas habent super capita sua dii illorum: unde subtrahunt sacerdotes ab eis aurum et argentum, et erogant illud in semetipsos.

[10]Dant autem et ex ipso prostitutis, et meretrices ornant: et iterum cum receperint illud a meretricibus, ornant deos suos.

[11]Hi autem non liberantur ab ærugine et tinea.

[12]Opertis autem illis veste purpurea, extergunt faciem ipsorum propter pulverem domus qui est plurimus inter eos.

[13]Sceptrum autem habet ut homo, sicut judex regionis, qui in se peccantem non interficit.

[14]Habet etiam in manu gladium et securim, se autem de bello et a latronibus non liberat. Unde vobis notum sit quia non sunt dii:

[15]non ergo timueritis eos. Sicut enim vas hominis confractum inutile efficitur, tales sunt et dii illorum.

[16]Constitutis illis in domo, oculi eorum pleni sunt pulvere a pedibus introëuntium.

[17]Et sicut alicui qui regem offendit circumseptæ sunt januæ, aut sicut ad sepulchrum adductum mortuum: ita

[16] Se os colocardes em um templo, enchem-se seus olhos da poeira erguida pelos pés dos visitantes.

[17] Quando um homem ofende o rei, fecham-se atrás dele as portas da prisão, porque vai ser conduzido à morte. Assim os sacerdotes defendem os templos por meio de portas munidas de fechaduras e ferrolhos, a fim de impedir que ladrões venham roubar os deuses.

[18] E acendem mais luzes do que eles mesmos precisam, enquanto que os deuses não podem vê-las,

[19] porque são apenas quais vigas de seu templo, cujo coração está também corroído. E eles nem se apercebem dos vermes que fervilham no solo e que vêm devorá-los, assim como as suas vestes.

[20] Escurece-lhes os rostos a fumaça que se desprende do templo.

[21] Morcegos, andorinhas e outras aves esvoaçam em torno de seus corpos, e gatos saltam sobre eles.

[22] De tudo isso podeis concluir que não são deuses, e que nenhum respeito lhes deveis.

[23] O ouro que os reveste serve, sem dúvida, para embelezá-los mas, se não se polir o ouro, não brilham. E nem sentiram quando foram fundidos.

[24] Foram comprados por preço exorbitante, quando neles nem sequer um sopro de vida existe.

[25] Não possuindo pés, devem ser carregados aos ombros, revelando assim a todos a sua ignomínia. Bem mais, porém, seus servos deveriam envergonhar-se,

[26] pois se algum deus vier a cair por terra, não poderá por si mesmo levantar-se; virá alguém repô-lo de pé, pois que é incapaz de qualquer movimento. E se o colocarem obliquamente, não poderá erguer-se. São como cadáveres ante as oferendas que lhes trazem.

[27] Os sacerdotes, porém, vendem essas ofertas em proveito próprio, e suas

tutantur sacerdotes ostia clausuris et seris, ne a latronibus expolientur.

[18]Lucernas accendunt illis, et quidem multas, ex quibus nullam videre possunt: sunt autem sicut trabes in domo.

[19]Corda vero eorum dicunt elingere serpentes qui de terra sunt, dum comedunt eos, et vestimentum ipsorum, et non sentiunt.

[20]Nigræ fiunt facies eorum a fumo qui in domo fit.

[21]Supra corpus eorum et supra caput eorum volant noctuæ, et hirundines, et aves etiam, similiter et cattæ.

[22]Unde sciatis quia non sunt dii: ne ergo timueritis eos.

[23]Aurum etiam quod habent ad speciem est: nisi aliquis exterserit æruginem, non fulgebunt: neque enim dum conflarentur, sentiebant.

[24]Ex omni pretio empta sunt, in quibus spiritus non inest ipsis.

[25]Sine pedibus, in humeris portantur, ostentantes ignobilitatem suam hominibus: confundantur etiam qui colunt ea.

[26]Propterea si ceciderint in terram, a semetipsis non consurgunt: neque si quis eum statuerit rectum, per semetipsum stabit: sed sicut mortuis munera eorum illis apponentur.

[27]Hostias illorum vendunt sacerdotes ipsorum, et abutuntur: similiter et mulieres eorum decerpentes, neque infirmo, neque mendicanti, aliquid impertiunt.

[28]De sacrificiis eorum fœtæ et menstruatæ contingunt. Sciens itaque ex his quia non sunt dii, ne timeatis eos.

[29]Unde enim vocantur dii? quia mulieres apponunt diis argenteis, et aureis, et ligneis:

[30]et in domibus eorum sacerdotes sedent habentes tunicas scissas, et capita et barbam rasam, quorum capita nuda sunt.

[31]Rugiunt autem clamantes contra deos suos sicut in cœna mortui.

mulheres as preparam, sem nada repartir com os pobres e os infelizes.

28 As mulheres em seu estado de impureza e que deram à luz tocam nesses sacrifícios. Portanto, bem podeis reconhecer que não são deuses. Não tenhais pois para com eles respeito algum.

29 Como poderiam eles ser chamados deuses? Pois há mulheres que tomam parte no culto desses ídolos de prata, de ouro e de madeira!

30 E nos seus templos, os sacerdotes assentam-se com as vestes rasgadas, descoberta a cabeça, cabelos e barbas raspados!

31 Gritam e clamam ante seus ídolos, como se fora no festim de um morto.

32 E roubam-lhes as vestimentas e com elas presenteiam suas mulheres e filhos.

33 São incapazes de retribuir, quer se lhes faça um bem ou um mal. Nem mesmo poderiam aclamar um rei ou destroná-lo.

34 Nem podem dar ricos presentes nem (a mais vil) moeda. Se alguém não cumprir os votos que lhes fez, nem podem protestar.

35 Tampouco lhes é dado proteger alguém da morte, como arrancar o fraco das mãos do mais forte.

36 Não possuem o poder de dar vista ao cego, nem de salvar alguém da miséria.

37 Não se compadecem da viúva e nenhum bem fazem ao órfão.

38 Quais pedras da montanha, são esses ídolos de madeira, dourada ou prateada, e seus servos deveriam envergonhar-se deles.

39 Como, pois, crer em tais deuses, e assim chamá-los?

40 Os próprios caldeus os afrontam. Quando se lhes apresenta um mudo, levam-no a Bel, suplicando-lhe que dê voz ao mudo, como se o deus pudesse ouvir alguma coisa.

41 E, embora saibam bem isso, não podem abster-se de assim agir, tão falhos que são de inteligência.

32Vestimenta eorum auferunt sacerdotes, et vestiunt uxores suas et filios suos.

33Neque si quid mali patiuntur ab aliquo, neque si quid boni, poterunt retribuere: neque regem constituere possunt, neque auferre.

34Similiter neque dare divitias possunt, neque malum retribuere. Si quis illis votum voverit et non reddiderit, neque hoc requirunt.

35Hominem a morte non liberant, neque infirmum a potentiori eripiunt.

36Hominem cæcum ad visum non restituunt; de necessitate hominem non liberabunt.

37Viduæ non miserebuntur, neque orphanis benefacient.

38Lapidibus de monte similes sunt dii illorum, lignei, et lapidei, et aurei, et argentei: qui autem colunt ea, confundentur.

39Quomodo ergo æstimandum est aut dicendum illos esse deos?

40Adhuc enim ipsis Chaldæis non honorantibus ea: qui cum audierint mutum non posse loqui, offerunt illud ad Bel, postulantes ab eo loqui:

41quasi possint sentire qui non habent motum! Et ipsi, cum intellexerint, relinquent ea: sensum enim non habent ipsi dii illorum.

42Mulieres autem circumdatæ funibus in viis sedent, succendentes ossa olivarum:

43cum autem aliqua ex ipsis, attracta ab aliquo transeunte, dormierit cum eo, proximæ suæ exprobrat quod ea non sit digna habita, sicut ipsa, neque funis ejus diruptus sit.

44Omnia autem quæ illi fiunt, falsa sunt: quomodo æstimandum aut dicendum est illos esse deos?

45A fabris autem et ab aurificibus facta sunt: nihil aliud erunt, nisi id quod volunt esse sacerdotes.

[42] Mulheres, cingidas de corda, vão sentar-se à beira dos caminhos e aí fazem fumaça, queimando sementes.

[43] Quando uma delas é levada por um transeunte e com ele dorme, zomba da vizinha por não haver recebido semelhante honra e não ter sido rompida a sua corda.

[44] É apenas mentira tudo quanto se faz perante eles. Como se poderá, então, acreditar e proclamar que sejam deuses?

[45] Foram confeccionados por artífices e ourives, e não poderiam ser diferentes do que o quiseram seus artífices.

[46] E se estes não atingem idade avançada,

[47] como poderia ser diferente a obra de suas mãos? Assim só deixam a seus descendentes engano e vergonha.

[48] Sobrevenham guerras ou calamidades, e eis os sacerdotes a entrarem em conciliábulos, a fim de saber aonde deverão ir ocultar-se com seus ídolos.

[49] Como acreditar, então, que sejam deuses aqueles que são incapazes de se salvar da guerra ou de outra qualquer calamidade?

[50] Mais tarde se saberá que os ídolos de madeira dourada ou prateada são apenas engano. E aos olhos de todos os povos e de todos os reis se tornará evidente que não são deuses, mas obras de mãos humanas, já que nada se encontra de divino neles.

[51] Como, pois, poderá deixar de se tornar evidente que não são deuses?

[52] Eles não podem entronizar um rei em um país, nem dar chuva aos homens.

[53] Nem sequer podem ainda julgar suas contendas, nem protegê-los contra os males que lhes advenham, pois de nenhum poder dispõem, assemelhando-se a gralhas que esvoaçam entre o céu e a terra.

[54] Se o fogo atinge o templo desses ídolos de madeira dourada ou prateada, seus sacerdotes procuram salvar-se, pondo-se ao abrigo, enquanto seus deuses são consumidos quais vigas no incêndio.

[55] E não poderiam resistir nem a um rei nem aos inimigos. Como admitir, então, ou

[46]Artifices etiam ipsi, qui ea faciunt, non sunt multi temporis: numquid ergo possunt ea, quæ fabricata sunt ab ipsis, esse dii?

[47]Reliquerunt autem falsa et opprobrium postea futuris.

[48]Nam cum supervenerit illis prælium et mala, cogitant sacerdotes apud se ubi se abscondant cum illis.

[49]Quomodo ergo sentiri debeant quoniam dii sunt, qui nec de bello se liberant, neque de malis se eripiunt?

[50]Nam cum sint lignea, inaurata et inargentata, scietur postea quia falsa sunt ab universis gentibus et regibus: quæ manifesta sunt quia non sunt dii, sed opera manuum hominum, et nullum Dei opus cum illis.

[51]Unde ergo notum est quia non sunt dii, sed opera manuum hominum, et nullum Dei opus in ipsis est.

[52]Regem regioni non suscitant, neque pluviam hominibus dabunt.

[53]Judicium quoque non discernent, neque regiones liberabunt ab injuria, quia nihil possunt, sicut corniculæ inter medium cæli et terræ.

[54]Etenim cum inciderit ignis in domum deorum ligneorum, argenteorum et aureorum, sacerdotes quidem ipsorum fugient, et liberabuntur: ipsi vero sicut trabes in medio comburentur.

[55]Regi autem et bello non resistent. Quomodo ergo æstimandum est aut recipiendum quia dii sunt?

[56]Non a furibus, neque a latronibus se liberabunt dii lignei, et lapidei, et inaurati, et inargentati: quibus hi qui fortiores sunt,

[57]aurum et argentum, et vestimentum quo operti sunt, auferent illis, et abibunt, nec sibi auxilium ferent.

[58]Itaque melius est esse regem ostentantem virtutem suam, aut vas in domo utile, in quo gloriabitur qui possidet illud, vel ostium in domo, quod custodit quæ in ipsa sunt, quam falsi dii.

mesmo supor que possam ser tidos por deuses?

56 Esses deuses de madeira prateada e dourada nem mesmo podem defender-se contra os ladrões.

57 Mais fortes que eles, arrebatam-lhes o ouro e a prata e até as vestes de que foram cobertos, e se retiram sem que os deuses tenham podido defender-se a si mesmos. 58 Assim, melhor que a dos falsos deuses é a condição de um rei, que pode lançar mão de seu poder, ou a de um utensílio doméstico, do qual o dono pode servir-se, ou mesmo a da porta de uma casa, que protege o que dentro dela se encontra, ou ainda a da coluna de madeira no palácio real.

59 O sol, a lua e as estrelas, que brilham e se destinam à utilidade dos homens, obedecem de boa mente.

60 Assim também o relâmpago, tão belo ao faiscar; o vento que sopra sobre a terra

61 e as nuvens que recebem de Deus a ordem de percorrer toda a terra executam a missão que lhes foi imposta.

62 Quando o fogo é enviado do céu para consumir as florestas das montanhas, cumpre o que lhe foi ordenado. Nem a beleza, nem o poder dos ídolos podem igualar-se a essas maravilhas.

63 Eis por que não há motivo para crer nem proclamar que sejam deuses, já que não lhes é dado praticar a justiça junto aos homens nem lhes outorgar o bem.

64 Se admitis que não são deuses, não tenhais deles receio algum.

65 Eles não têm a faculdade de amaldiçoar os reis nem de abençoá-los.

66 Muito menos podem fazer com que no céu apareçam sinais aos pagãos; não brilham como o sol, nem alumiam como a lua.

67 Valem mais que eles os animais, pois, ao menos pela fuga, têm a faculdade de procurar a segurança em um abrigo.

59Sol quidem et luna ac sidera, cum sint splendida et emissa ad utilitates, obaudiunt:

60similiter et fulgur cum apparuerit, perspicuum est: idipsum autem et spiritus in omni regione spirat:

61et nubes, quibus cum imperatum fuerit a Deo perambulare universum orbem, perficiunt quod imperatum est eis:

62ignis etiam missus desuper, ut consumat montes et silvas, facit quod præceptum est ei: hæc autem neque speciebus, neque virtutibus, uni eorum similia sunt.

63Unde neque existimandum est, neque dicendum illos esse deos, quando non possunt neque judicium judicare, neque quidquam facere hominibus.

64Scientes itaque quia non sunt dii, ne ergo timueritis eos.

65Neque enim regibus maledicent, neque benedicent.

66Signa etiam in cælo gentibus non ostendunt: neque ut sol lucebunt, neque illuminabunt ut luna.

67Bestiæ meliores sunt illis, quæ possunt fugere sub tectum ac prodesse sibi.

68Nullo itaque modo nobis est manifestum quia sunt dii: propter quod ne timeatis eos.

69Nam sicut in cucumerario formido nihil custodit, ita sunt dii illorum lignei, et argentei, et inaurati.

70Eodem modo et in horto spina alba, supra quam omnis avis sedet, similiter et mortuo projecto in tenebris, similes sunt dii illorum lignei, et inaurati, et inargentati.

71A purpura quoque et murice, quæ supra illos tineant, scietis itaque quia non sunt dii: ipsi etiam postremo comeduntur, et erunt opprobrium in regione.

72Melior est homo justus qui non habet simulacra, nam erit longe ab opprobriis.

[68] De maneira alguma, pois, se nos convence que eles sejam deuses. Por conseguinte, não os temais.

[69] Assim como um espantalho em campo de pepinos, esses deuses de madeira dourada ou prateada de nada preservam.

[70] Moita de espinhos em um jardim, na qual vêm os pássaros pousar; cadáver lançado em lugar tenebroso, eis o que são esses deuses de madeira dourada e prateada.

[71] Enfim, pela púrpura e pelo escarlate que sobre eles se desgastam pode-se reconhecer que não são deuses.Acabarão por ser devorados, e se tornarão desonra para sua nação.

[72] Melhor é, portanto, a condição de um homem honesto que não tem ídolos, pois assim estará sempre isento de confusão.

| Ezequiel | Ezechiel |
|---|---|

## Ezequiel 1

[1] No trigésimo ano, no quinto dia do quarto mês, quando me encontrava entre os deportados, às margens do rio Cobar, abriram-se os céus e contemplei visões divinas.

[2] No quinto dia do mês – era o quinto ano de cativeiro do rei Joaquim –

[3] foi a palavra do Senhor dirigida ao sacerdote Ezequiel, filho de Buzi, na Caldeia, às margens do rio Cobar. Nesse lugar veio a mão do Senhor sobre mim.

[4] Tive então uma visão: soprava do lado norte um vento impetuoso, uma espessa nuvem com um feixe de fogo resplandecente, e no centro, saído do meio do fogo, algo que possuía um brilho vermelho.

[5] Distinguia-se no centro a imagem de quatro seres que aparentavam possuir forma humana.

[6] Cada um tinha quatro faces e quatro asas.

[7] Suas pernas eram direitas e as plantas de seus pés se assemelhavam às do touro e cintilavam como bronze polido.

[8] De seus quatro lados mãos humanas saíam por debaixo de suas asas. Todos os quatro possuíam rostos, e asas.

[9] Suas asas tocavam uma na outra. Quando se locomoviam, não se voltavam: cada um andava para a frente.

[10] Quanto ao aspecto de seus rostos tinham todos eles figura humana, todos os quatro uma face de leão pela direita, todos os quatro uma face de touro pela esquerda, e todos os quatro uma face de águia.

[11] Eis o que havia no tocante às suas faces. Suas asas estendiam-se para o alto; cada qual tinha duas asas que tocavam as dos outros, e duas que lhe cobriam o corpo.

[12] Cada qual caminhava para a frente: iam para o lado aonde os impelia o espírito; não se voltavam quando iam andando.

## Ezechiel 1

[1]Et factum est in trigesimo anno, in quarto, in quinta mensis, cum essem in medio captivorum juxta fluvium Chobar, aperti sunt cæli, et vidi visiones Dei.

[2]In quinta mensis, ipse est annus quintus transmigrationis regis Joachin,

[3]factum est verbum Domini ad Ezechielem filium Buzi sacerdotem, in terra Chaldæorum, secus flumen Chobar: et facta est super eum ibi manus Domini.

[4]Et vidi, et ecce ventus turbinis veniebat ab aquilone, et nubes magna, et ignis involvens, et splendor in circuitu ejus: et de medio ejus, quasi species electri, id est, de medio ignis:

[5]et in medio ejus similitudo quatuor animalium. Et hic aspectus eorum, similitudo hominis in eis.

[6]Quatuor facies uni, et quatuor pennæ uni.

[7]Pedes eorum, pedes recti, et planta pedis eorum quasi planta pedis vituli: et scintillæ quasi aspectus æris candentis.

[8]Et manus hominis sub pennis eorum, in quatuor partibus: et facies et pennas per quatuor partes habebant.

[9]Junctæque erant pennæ eorum alterius ad alterum: non revertebantur cum incederent, sed unumquodque ante faciem suam gradiebatur.

[10]Similitudo autem vultus eorum, facies hominis et facies leonis a dextris ipsorum quatuor, facies autem bovis a sinistris ipsorum quatuor, et facies aquilæ desuper ipsorum quatuor.

[11]Facies eorum et pennæ eorum extentæ desuper: duæ pennæ singulorum jungebantur, et duæ tegebant corpora eorum.

[12]Et unumquodque eorum coram facie sua ambulabat: ubi erat impetus spiritus, illuc gradiebantur, nec revertebantur cum ambularent.

[13] No meio desses seres, divisava-se algo parecido com brasas incandescentes, como tochas que circulavam entre eles; e desse fogo, que projetava uma luz deslumbrante, saíam relâmpagos.

[14] Os seres ziguezagueavam como o raio.

[15] Ora, enquanto contemplava esses seres vivos, divisei uma roda sobre a terra ao lado de cada um dos quatro.

[16] O aspecto e a estrutura dessas rodas eram os de uma gema de Társis. Todas as quatro se assemelhavam, e pareciam construídas uma dentro da outra.

[17] Podiam deslocar-se em quatro direções, sem retornar em seus movimentos.

[18] Seus aros eram de uma altura assombrosa, guarnecidos de olhos em toda a circunferência.

[19] Quando os seres vivos se deslocavam ou se erguiam da terra, locomoviam-se as rodas e se elevavam com eles.

[20] Para aonde os impulsionava o espírito iam eles, e as rodas com eles se erguiam, pois o espírito do ser vivo de igual modo animava as rodas.

[21] Quando caminhavam, elas se moviam; quando paravam, também elas interrompiam o curso; se se erguiam da terra, as rodas do mesmo modo se suspendiam, pois o espírito desses seres vivos estava também nas rodas.

[22] Pairando acima desses seres, havia algo que se assemelhava a uma abóbada, límpida como cristal, estendida sobre suas cabeças.

[23] Sob essa abóbada, alongavam-se as suas asas até se tocarem, tendo cada um sempre duas que lhe cobriam o corpo.

[24] Eu escutava, quando eles caminhavam, o ruído de suas asas, semelhante ao barulho das grandes águas, à voz do Onipotente, um vozerio igual ao de um campo de batalha.

[25] Quando paravam, abaixavam as asas, e fazia-se um ruído acima da abóbada que ficava sobre as cabeças.

[26] Acima dessa abóbada havia uma espécie de trono, semelhante a uma pedra de safira;

[13]Et similitudo animalium, aspectus eorum quasi carbonum ignis ardentium, et quasi aspectus lampadarum: hæc erat visio discurrens in medio animalium, splendor ignis, et de igne fulgur egrediens.

[14]Et animalia ibant et revertebantur, in similitudinem fulguris coruscantis.

[15]Cumque aspicerem animalia, apparuit rota una super terram juxta animalia, habens quatuor facies.

[16]Et aspectus rotarum et opus earum quasi visio maris: et una similitudo ipsarum quatuor: et aspectus earum et opera quasi sit rota in medio rotæ.

[17]Per quatuor partes earum euntes ibant, et non revertebantur cum ambularent.

[18]Statura quoque erat rotis, et altitudo, et horribilis aspectus: et totum corpus oculis plenum in circuitu ipsarum quatuor.

[19]Cumque ambularent animalia, ambulabant pariter et rotæ juxta ea: et cum elevarentur animalia de terra, elevabantur simul et rotæ.

[20]Quocumque ibat spiritus, illuc, eunte spiritu, et rotæ pariter elevabantur sequentes eum: spiritus enim vitæ erat in rotis.

[21]Cum euntibus ibant, et cum stantibus stabant: et cum elevatis a terra, pariter elevabantur et rotæ sequentes ea, quia spiritus vitæ erat in rotis.

[22]Et similitudo super capita animalium firmamenti, quasi aspectus crystalli horribilis, et extenti super capita eorum desuper.

[23]Sub firmamento autem pennæ eorum rectæ alterius ad alterum: unumquodque duabus alis velabat corpus suum, et alterum similiter velabatur.

[24]Et audiebam sonum alarum, quasi sonum aquarum multarum, quasi sonum sublimis Dei: cum ambularent, quasi sonus erat multitudinis ut sonus castrorum: cumque starent, demittebantur pennæ eorum.

e, bem no alto dessa espécie de trono, uma silhueta humana.

[27] Vi que ela possuía um fulgor vermelho, como se houvesse sido banhada no fogo, desde o que parecia ser a sua cintura, para cima; enquanto que, para baixo, vi algo como fogo que esparzia clarões por todos os lados.

[28] Como o arco-íris que aparece nas nuvens em dias de chuva, assim era o resplendor que a envolvia. Era esta visão a imagem da glória do Senhor. Vendo isto, prostrei-me com o rosto por terra e escutei uma voz que dizia:

[25]Nam cum fieret vox super firmamentum quod erat super caput eorum, stabant, et submittebant alas suas.

[26]Et super firmamentum quod erat imminens capiti eorum, quasi aspectus lapidis sapphiri similitudo throni: et super similitudinem throni similitudo quasi aspectus hominis desuper.

[27]Et vidi quasi speciem electri, velut aspectum ignis, intrinsecus ejus per circuitum: a lumbis ejus et desuper, et a lumbis ejus usque deorsum, vidi quasi speciem ignis splendentis in circuitu,

[28]velut aspectum arcus cum fuerit in nube in die pluviæ. Hic erat aspectus splendoris per gyrum.

## Ezequiel 2

[1] “Filho do homem” – dizia-me –, “fica de pé, porque eu te falo!”

[2] Enquanto ela me falava, entrou o espírito em mim, e ele me fez ficar de pé; então, ouvi aquele que me falava.

[3] “Filho do homem” – dizia-me –, “envio-te aos israelitas, a essa nação de rebeldes, revoltada contra mim, a qual, do mesmo modo que seus pais, vem pecando contra mim até este dia.

[4] É a esses filhos de testa dura e de coração insensível que te envio, para lhes dizer: oráculo do Senhor Javé.

[5] Quer te ouçam ou não (pois é uma raça indomável), hão de ficar sabendo que há um profeta no meio deles!

[6] Quanto a ti, filho do homem, não os temas, nem te arreceies dos seus intentos, conquanto estejas entre moitas de abrolhos e de espinhos e vivas entre escorpiões; não te deixes intimidar por suas palavras nem te espantes com sua atitude, porque é uma raça rebelde.

[7] Tu lhes transmitirás os meus oráculos, quer te deem ouvidos ou não; é uma raça pertinaz.

[8] E tu, filho do homem, escuta o que eu te digo: não sejas rebelde, como essa raça de

## Ezechiel 2

[1]Hæc visio similitudinis gloriæ Domini. Et vidi, et cecidi in faciem meam, et audivi vocem loquentis, et dixit ad me: Fili hominis, sta super pedes tuos, et loquar tecum.

[2]Et ingressus est in me spiritus postquam locutus est mihi, et statuit me supra pedes meos: et audivi loquentem ad me,

[3]et dicentem: Fili hominis, mitto ego te ad filios Israël, ad gentes apostatrices quæ recesserunt a me: ipsi et patres eorum prævaricati sunt pactum meum usque ad diem hanc:

[4]et filii dura facie et indomabili corde sunt, ad quos ego mitto te. Et dices ad eos: Hæc dicit Dominus Deus:

[5]si forte vel ipsi audiant, et si forte quiescant, quoniam domus exasperans est: et scient quia propheta fuerit in medio eorum.

[6]Tu ergo, fili hominis, ne timeas eos, neque sermones eorum metuas, quoniam increduli et subversores sunt tecum, et cum scorpionibus habitas. Verba eorum ne timeas, et vultus eorum ne formides, quia domus exasperans est.

rebelados. Abre a boca e come o que te vou dar."

9 Olhei e vi avançando para mim uma mão, que segurava um manuscrito enrolado,

10 que foi desdobrado diante de mim: estava coberto com escrita de um e de outro lado: eram cânticos de luto, de queixumes e de gemidos.

7Loqueris ergo verba mea ad eos, si forte audiant, et quiescant: quoniam irritatores sunt.

8Tu autem, fili hominis, audi quæcumque loquor ad te, et noli esse exasperans, sicut domus exasperatrix est: aperi os tuum, et comede quæcumque ego do tibi.

9Et vidi: et ecce manus missa ad me, in qua erat involutus liber: et expandit illum coram me, qui erat scriptus intus et foris: et scriptæ erant in eo lamentationes, et carmen, et væ.

## Ezequiel 3

1 "Filho do homem" – falou-me –, "come o rolo que aqui está, e, em seguida, vai falar à casa de Israel."

2 Abri a boca, e ele mo fez engolir.

3 "Filho do homem" – falou-me –, "nutre o teu corpo, enche o teu estômago com o rolo que te dou." Então o comi, e era doce na boca, como o mel.

4 Em seguida, acrescentou: "Filho do homem, vai até a casa de Israel para lhe transmitir as minhas palavras.

5 Não é a um povo de linguagem incompreensível, de linguagem bárbara que te envio, e sim aos israelitas;

6 não é a populações inumeráveis, de idioma incompreensível, de linguajar selvagem, cuja língua não compreenderias: eles te ouviriam, se eu te enviasse a eles;

7 mas a casa de Israel recusará escutar-te, porque eles não querem atender a mim! Pois toda a casa de Israel nada mais é do que gente teimosa, de coração insensível.

8 Pois bem! Tornarei o teu semblante tão endurecido quanto o deles;

9 vou dar a teu rosto a rigidez do diamante, que é mais resistente que a rocha. Não os temas, pois, e não te deixes amedrontar por causa deles, pois são uma raça de recalcitrantes.

10 Filho do homem, ajuntou ele, acolhe em teu coração, escuta com toda a atenção tudo quanto eu te disser.

## Ezechiel 3

1Et dixit ad me: Fili hominis, quodcumque inveneris, comede: comede volumen istud, et vadens loquere ad filios Israël.

2Et aperui os meum, et cibavit me volumine illo:

3et dixit ad me: Fili hominis, venter tuus comedet, et viscera tua complebuntur volumine isto quod ego do tibi. Et comedi illud, et factum est in ore meo sicut mel dulce.

4Et dixit ad me: Fili hominis, vade ad domum Israël, et loqueris verba mea ad eos.

5Non enim ad populum profundi sermonis et ignotæ linguæ tu mitteris ad domum Israël:

6neque ad populos multos profundi sermonis et ignotæ linguæ, quorum non possis audire sermones: et si ad illos mittereris, ipsi audirent te:

7domus autem Israël nolunt audire te, quia nolunt audire me: omnis quippe domus Israël attrita fronte est, et duro corde.

8Ecce dedi faciem tuam valentiorem faciebus eorum, et frontem tuam duriorem frontibus eorum:

9ut adamantem et ut silicem dedi faciem tuam: ne timeas eos, neque metuas a facie eorum, quia domus exasperans est.

10Et dixit ad me: Fili hominis, omnes sermones meos quos ego loquor ad te, assume in corde tuo, et auribus tuis audi:

[11] Depois tu te dirigirás a teus compatriotas exilados, para lhes falar. Irá dizer-lhes: oráculo do Senhor Javé – quer te escutem ou não".

[12] Então, o espírito se apoderou de mim e ouvi atrás de mim um vozerio de violento rumor. "Bendita seja a glória do Senhor, onde ela repousar!"

[13] Ouvi o rumor do bater das asas dos seres vivos e o ruído de suas rodas ao lado deles, um barulho portentoso.

[14] O espírito, a seguir, me transportou e me levou. Eu ia com o coração repleto de amargura e furor, desde que a mão do Senhor havia pesado sobre mim.

[15] Cheguei a Tel-Abib, junto dos deportados que se haviam instalado às margens do Cobar, e ali fiquei sete dias no meio deles, em sombria estupefação.

[16] Passados esses sete dias, a palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[17] "Filho do homem, estabeleço-te como sentinela na casa de Israel. Logo que escutares um oráculo saindo de minha boca, tu lho transmitirás de minha parte.

[18] Se digo ao malévolo que ele vai morrer, e tu não o prevines e não lhe falas para pô-lo de sobreaviso em razão do seu péssimo proceder, de modo que ele possa viver, ele há de perecer por causa de seu delito, mas é a ti que pedirei conta do seu sangue.

[19] Contudo, se depois de advertido por ti, não se corrigir da malícia e perversidade, ele perecerá por causa de seu pecado, enquanto tu hás de salvar a tua vida.

[20] E, quando um justo abandonar a sua justiça para praticar o mal, e eu permitir diante dele algum tropeço, ele perecerá. Se não o advertires, ele morrerá por causa do seu delito, sem que sejam tomadas em conta as boas obras que anteriormente praticou, e é a ti que pedirei conta do seu sangue.

[21] Ao contrário, se advertires ao justo que se abstenha do pecado, e ele não pecar, então ele viverá, graças à tua advertência, e tu, assim, terás salvo a tua vida".

[11]et vade, ingredere ad transmigrationem, ad filios populi tui, et loqueris ad eos: et dices eis: Hæc dicit Dominus Deus: si forte audiant et quiescant.

[12]Et assumpsit me spiritus, et audivi post me vocem commotionis magnæ: Benedicta gloria Domini de loco suo:

[13]et vocem alarum animalium percutientium alteram ad alteram, et vocem rotarum sequentium animalia, et vocem commotionis magnæ.

[14]Spiritus quoque levavit me, et assumpsit me: et abii amarus in indignatione spiritus mei: manus enim Domini erat mecum, confortans me.

[15]Et veni ad transmigrationem, ad acervum novarum frugum, ad eos qui habitabant juxta flumen Chobar: et sedi ubi illi sedebant, et mansi ibi septem diebus mœrens in medio eorum.

[16]Cum autem pertransissent septem dies, factum est verbum Domini ad me, dicens:

[17]Fili hominis, speculatorem dedi te domui Israël, et audies de ore meo verbum, et annuntiabis eis ex me.

[18]Si, dicente me ad impium: Morte morieris, non annuntiaveris ei, neque locutus fueris ut avertatur a via sua impia et vivat, ipse impius in iniquitate sua morietur, sanguinem autem ejus de manu tua requiram.

[19]Si autem tu annuntiaveris impio, et ille non fuerit conversus ab impietate sua et a via sua impia, ipse quidem in iniquitate sua morietur: tu autem animam tuam liberasti.

[20]Sed et si conversus justus a justitia sua fuerit, et fecerit iniquitatem, ponam offendiculum coram eo: ipse morietur quia non annuntiasti ei. In peccato suo morietur, et non erunt in memoria justitiæ ejus quas fecit: sanguinem vero ejus de manu tua requiram.

[21]Si autem tu annuntiaveris justo ut non peccet justus, et ille non peccaverit, vivens vivet, quia annuntiasti ei, et tu animam tuam liberasti.

[22] A mão do Senhor veio ali sobre mim. “Vamos” – disse-me ele –, “vai à planície, onde te vou falar.”

[23] Pus-me então a caminho para a planície; e eis que a glória do Senhor lá estava, tal qual eu a havia contemplado às margens do Cobar. E caí com a face em terra.

[24] Mas o Espírito do Senhor entrou em mim para me pôr em pé, enquanto me falava o Senhor: “Vai encerrar-te em tua casa.

[25] Filho do homem, vão amarrar-te com cordas para que não possas mais ir ao meio deles.

[26] Prenderei tua língua a teu paladar, de modo que o teu mutismo te impeça de repreendê-los, pois é uma raça de recalcitrantes.

[27] Quando eu, porém, te falar, te abrirei a boca, e tu lhes dirás: oráculo do Senhor Javé. Que escute então aquele que quiser escutar, e que não escute aquele que não o quiser, pois é uma raça de recalcitrantes”.

[22]Et facta est super me manus Domini, et dixit ad me: Surgens egredere in campum, et ibi loquar tecum.

[23]Et surgens egressus sum in campum: et ecce ibi gloria Domini stabat, quasi gloria quam vidi juxta fluvium Chobar: et cecidi in faciem meam.

[24]Et ingressus est in me spiritus, et statuit me super pedes meos, et locutus est mihi, et dixit ad me: Ingredere, et includere in medio domus tuæ.

[25]Et tu, fili hominis, ecce data sunt super te vincula, et ligabunt te in eis, et non egredieris de medio eorum.

[26]Et linguam tuam adhærere faciam palato tuo, et eris mutus, nec quasi vir objurgans, quia domus exasperans est.

[27]Cum autem locutus fuero tibi, aperiam os tuum, et dices ad eos: Hæc dicit Dominus Deus: Qui audit, audiat, et qui quiescit, quiescat: quia domus exasperans est.

## Ezequiel 4

[1] “Filho do homem, toma um tijolo, põe-no diante de ti, e desenha nele a cidade de Jerusalém.

[2] Farás contra ela trabalhos de assédio, contra ela construirás terraços e trincheiras, estabelecerás campos e prepararás aríetes.

[3] Tomarás em seguida uma frigideira de ferro e a colocarás como uma muralha de ferro entre ti e a cidade. Em seguida, voltarás contra ela a tua face; ela será atacada e farás então o assédio. Será isto um símbolo para a casa de Israel.

[4] Deita-te sobre o lado esquerdo e toma sobre ti a iniquidade da casa de Israel; todo o tempo em que ficares assim deitado levarás sua iniquidade.

[5] E eu fixo o número dos anos do seu pecado, segundo o número de dias que te concedo, trezentos e noventa dias, durante os quais carregarás a iniquidade da casa de Israel.

## Ezechiel 4

[1]Et tu, fili hominis, sume tibi laterem, et pones eum coram te, et describes in eo civitatem Jerusalem.

[2]Et ordinabis adversus eam obsidionem, et ædificabis munitiones, et comportabis aggerem, et dabis contra eam castra, et pones arietes in gyro.

[3]Et tu sume tibi sartaginem ferream, et pones eam in murum ferreum inter te et inter civitatem: et obfirmabis faciem tuam ad eam, et erit in obsidionem, et circumdabis eam: signum est domui Israël.

[4]Et tu dormies super latus tuum sinistrum, et pones iniquitates domus Israël super eo, numero dierum quibus dormies super illud: et assumes iniquitatem eorum.

[5]Ego autem dedi tibi annos iniquitatis eorum, numero dierum trecentos et nonaginta dies: et portabis iniquitatem domus Israël.

[6]Et cum compleveris hæc, dormies super latus tuum dexterum secundo, et assumes

[6] Quando esse período estiver terminado, tu te deitarás sobre o lado direito, para de novo levar a iniquidade da casa de Judá durante quarenta dias; cada dia que te concedo corresponde a um ano.

[7] Voltarás a tua face e estenderás o teu braço nu para Jerusalém sitiada, profetizando contra ela.

[8] Eu te ligarei com cordas, para que não possas volver-te de um lado para o outro, até que tenhas chegado ao termo dos dias de tua reclusão.

[9] Tomarás trigo, cevada, favas, lentilhas, milho e aveia, que guardarás em um mesmo recipiente para fazeres o teu pão. É isso que comerás durante todo o tempo que estiveres deitado, ou seja, por trezentos e noventa dias.

[10] O peso desse alimento que comerás por dia de vinte e quatro horas será de vinte siclos.

[11] A ração de água que irás beber será reduzida a um sexto de hin por vinte e quatro horas.

[12] Tomarás esse alimento sob a forma de torta de cevada, cozida em fogo de excrementos humanos, e à sua vista.

[13] É assim" – falou-me o Senhor – "que comerão os israelitas os alimentos impuros por entre as nações onde eu os dispersar."

[14] "Ah! Senhor Javé" – respondi –, "nunca estive manchado. Desde minha infância até hoje, jamais comi animal morto ou despedaçado; nenhuma carne impura entrou-me em minha boca."

[15] "Pois bem" – disse-me –, "eu te permito trocar os excrementos humanos por esterco de vaca, sobre o qual farás cozer o teu pão."

[16] Em seguida ajuntou: "Filho do homem, vou desesperar Jerusalém de fome. Aí se comerá, na angústia, um pão rigorosamente pesado, se beberá, no meio do assombro, uma água racionada,

iniquitatem domus Juda quadraginta diebus: diem pro anno, diem, inquam, pro anno, dedi tibi.

[7]Et ad obsidionem Jerusalem convertes faciem tuam, et brachium tuum erit extentum: et prophetabis adversus eam.

[8]Ecce circumdedi te vinculis: et non te convertes a latere tuo in latus aliud, donec compleas dies obsidionis tuæ.

[9]Et tu, sume tibi frumentum, et hordeum, et fabam, et lentem, et milium, et viciam: et mittes ea in vas unum, et facies tibi panes numero dierum quibus dormies super latus tuum: trecentis et nonaginta diebus comedes illud.

[10]Cibus autem tuus, quo vesceris, erit in pondere viginti stateres in die: a tempore usque ad tempus comedes illud.

[11]Et aquam in mensura bibes, sextam partem hin: a tempore usque ad tempus bibes illud.

[12]Et quasi subcinericium hordeaceum comedes illud, et stercore quod egreditur de homine operies illud in oculis eorum.

[13]Et dixit Dominus: Sic comedent filii Israël panem suum pollutum inter gentes ad quas ejiciam eos. Et dixi:

[14]A, a, a, Domine Deus, ecce anima mea non est polluta: et morticinum, et laceratum a bestiis non comedi ab infantia mea usque nunc, et non est ingressa in os meum omnis caro immunda.

[15]Et dixit ad me: Ecce dedi tibi fimum boum pro stercoribus humanis, et facies panem tuum in eo.

[16]Et dixit ad me: Fili hominis, ecce ego conteram baculum panis in Jerusalem, et comedent panem in pondere et in sollicitudine, et aquam in mensura et in angustia bibent,

[17]ut deficientibus pane et aqua, corruat unusquisque ad fratrem suum, et contabescant in iniquitatibus suis.

[17] e, na penúria de pão e água, virão a esmorecer uns e outros e perecerão por causa da sua iniquidade".

## Ezequiel 5

[1] "E tu, filho do homem, toma uma navalha afiada, à maneira de navalha de barbeiro, e passa-a sobre a cabeça e na barba; em seguida, colocarás numa balança os cabelos que houveres cortado.

[2] Queimarás um terço no meio da cidade, logo que tiver decorrido o tempo do assédio; tomarás outro terço e o cortarás com a espada, em derredor da cidade; o último terço o dispersará ao vento, e sacarei da espada contra eles.

[3] Reservarás, entretanto, pequena quantidade que guardarás na dobra do teu manto,

[4] mas guardarás ainda uma parte para arremessá-la ao fogo e queimá-la. É de lá que sairá a chama.

[5] E dirás a toda a casa de Israel: oráculo do Senhor Javé. Trata-se de Jerusalém, que eu tinha situado em meio às nações, tendo em derredor os povos pagãos.

[6] Ela, porém, se rebelou contra as minhas leis, com mais perversidade que as outras nações, e contra as minhas ordens com maior violência que os países vizinhos, pois rejeitaram os meus decretos e não seguiram as minhas prescrições.

[7] Portanto, oráculo do Senhor Javé: já que vos mostrastes mais turbulentos que os pagãos, vossos vizinhos; já que não tendes observado as minhas leis, nem executado os meus preceitos nem seguido os costumes dos povos que vos circundam,

[8] pois bem, – oráculo do Senhor – irei apoderar-me de ti à vista das nações, e com rigor procederei contra ti,

[9] e, por causa das tuas abominações, vou executar no meio de ti coisas como não fiz e como não hei jamais de fazer.

[10] No teu meio, os pais devorarão os filhos e os filhos devorarão os pais. Contra ti hei de

## Ezechiel 5

[1]Et tu, fili hominis, sume tibi gladium acutum, radentem pilos, et assumes eum et duces per caput tuum et per barbam tuam, et assumes tibi stateram ponderis et divides eos.

[2]Tertiam partem igni combures in medio civitatis, juxta completionem dierum obsidionis, et assumes tertiam partem, et concides gladio in circuitu ejus: tertiam vero aliam disperges in ventum, et gladium nudabo post eos.

[3]Et sumes inde parvum numerum, et ligabis eos in summitate pallii tui:

[4]et ex eis rursum tolles, et projicies eos in medio ignis, et combures eos igni, et ex eo egredietur ignis in omnem domum Israël.

[5]Hæc dicit Dominus Deus: Ista est Jerusalem: in medio gentium posui eam, et in circuitu ejus terras.

[6]Et contempsit judicia mea, ut plus esset impia quam gentes, et præcepta mea ultra quam terræ quæ in circuitu ejus sunt: judicia enim mea projecerunt, et in præceptis meis non ambulaverunt.

[7]Idcirco hæc dicit Dominus Deus: Quia superastis gentes quæ in circuitu vestro sunt, et in præceptis meis non ambulastis, et judicia mea non fecistis, et juxta judicia gentium quæ in circuitu vestro sunt non estis operati,

[8]ideo hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego ad te, et ipse ego faciam in medio tui judicia in oculis gentium:

[9]et faciam in te quod non feci, et quibus similia ultra non faciam, propter omnes abominationes tuas.

[10]Ideo patres comedent filios in medio tui, et filii comedent patres suos: et faciam in te judicia, et ventilabo universas reliquias tuas in omnem ventum.

proceder com rigor, e a todo vento dispersarei o que de ti restar.

11 Por minha vida – oráculo do Senhor Javé! Já que manchaste o meu santuário com todas as tuas infâmias e todas as tuas abominações, eu também te arrasarei sem um gesto de consideração e piedade.

12 Um terço de tua população morrerá de peste ou perecerá de fome no interior dos muros, um terço tombará sob a espada ao teu redor; e o outro terço, que dispersarei por todos os ventos, desembainharei a espada contra ele.

13 Darei livre curso à minha cólera, saciarei o meu furor contra eles e eu me vingarei. E cairão na conta, quando eu tiver saciado o meu furor contra eles, de que foi por zelo e afeição que o falei, eu, o Senhor.

14 Farei de ti uma desolação, uma infâmia entre as nações que te cercam, aos olhos de todos os transeuntes.

15 Serás presa dos opróbrios, objeto de vergonha, um exemplo e horror para os povos que te rodeiam, quando eu saciar contra ti a minha cólera ardente, com os castigos da minha ira sou eu, o Senhor, que o digo,

16 quando eu dardejar contra vós as flechas funestas e mortais da fome porque tornarei a fome cada vez mais rude, e vos privarei do pão,

17 quando contra ti enviar a fome e as feras que farão perecer teus filhos, quando passar a ti a peste sangrenta, e quando invocar sobre ti o gládio. Sou eu, o Senhor, que o digo.”

11Idcirco vivo ego, dicit Dominus Deus, nisi pro eo quod sanctum meum violasti in omnibus offensionibus tuis et in cunctis abominationibus tuis, ego quoque confringam: et non parcet oculus meus, et non miserebor.

12Tertia pars tui peste morietur, et fame consumetur in medio tui, et tertia pars tui in gladio cadet in circuitu tuo: tertiam vero partem tuam in omnem ventum dispergam, et gladium evaginabo post eos.

13Et complebo furorem meum, et requiescere faciam indignationem meam in eis, et consolabor: et scient quia ego Dominus locutus sum in zelo meo, cum implevero indignationem meam in eis.

14Et dabo te in desertum, et in opprobrium gentibus quæ in circuitu tuo sunt, in conspectu omnis prætereuntis:

15et eris opprobrium et blasphemia, exemplum et stupor in gentibus quæ in circuitu tuo sunt, cum fecero in te judicia in furore, et in indignatione, et in increpationibus iræ.

16Ego Dominus locutus sum: quando misero sagittas famis pessimas in eos, quæ erunt mortiferæ, et quas mittam ut disperdam vos: et famem congregabo super vos, et conteram in vobis baculum panis:

17et immittam in vos famem et bestias pessimas, usque ad internecionem: et pestilentia et sanguis transibunt per te, et gladium inducam super te. Ego Dominus locutus sum.

## Ezequiel 6

1 A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

2 “Filho do homem, volta-te para as montanhas de Israel, e contra elas profere o oráculo

3 seguinte: montes de Israel, escutai a palavra do Senhor Javé. Eis o que diz o Senhor Javé às colinas, aos outeiros, aos

## Ezechiel 6

1Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

2Fili hominis, pone faciem tuam ad montes Israël, et prophetabis ad eos,

3et dices: Montes Israël, audite verbum Domini Dei. Hæc dicit Dominus Deus montibus et collibus, rupibus et vallibus: Ecce ego inducam super vos gladium, et disperdam excelsa vestra,

ribeiros e aos vales: vou enviar contra vós a espada para destruir os vossos lugares altos.

4 Vossos altares serão demolidos, quebrados os vossos obeliscos; farei cair os vossos homens, transpassados a golpes diante dos vossos ídolos.

5 Sim, perante eles estenderei os cadáveres dos israelitas, espalharei todas as vossas ossadas em torno dos vossos altares.

6 Em todo lugar onde vos fixardes, hão de ser as vossas cidades despovoadas, e devastados os lugares altos, de sorte que os vossos altares serão saqueados, demolidos os vossos ídolos, quebrados, suprimidos; os vossos obeliscos, despedaçados, as vossas obras, aniquiladas.

7 No vosso meio tombarão homens traspassados de golpes, e sabereis que sou eu o Senhor.

8 Todavia, eu vos deixarei um resto quando vos tiver dispersado entre as nações. Os sobreviventes que escaparem ao massacre

9 se recordarão de mim em meio dos gentios, para onde tiverem sido deportados; quebrantarei o seu coração que se prostituiu longe de mim, e seus olhos, que se prostituíram com os ídolos. Eles cairão em si, desgostosos de suas práticas abomináveis;

10 compreenderão que sou eu o Senhor e não é em vão que os tenho ameaçado com essas calamidades.

11 Eis o que diz o Senhor Deus: bate palmas, tripudia e dize: Ah! ah! sobre todas as abominações perversas da casa de Israel, que irá perecer pela espada, fome e peste.

12 Aquele que se achar longe morrerá de peste, o que se achar próximo tombará pela espada; os sobreviventes sitiados perecerão de fome, porque contra eles saciarei o meu furor.

13 E saberão que sou eu o Senhor, quando os seus mortos estiverem estirados em meio aos seus ídolos, em torno dos seus altares, em todas as colinas elevadas, debaixo de todas as árvores verdejantes,

4et demoliar aras vestras, et confringentur simulacra vestra, et dejiciam interfectos vestros ante idola vestra:

5et dabo cadavera filiorum Israël ante faciem simulacrorum vestrorum, et dispergam ossa vestra circum aras vestras:

6in omnibus habitationibus vestris urbes desertæ erunt, et excelsa demolientur et dissipabuntur: et interibunt aræ vestræ, et confringentur, et cessabunt idola vestra, et conterentur delubra vestra, et delebuntur opera vestra:

7et cadet interfectus in medio vestri, et scietis quia ego sum Dominus.

8Et relinquam in vobis eos qui fugerint gladium in gentibus, cum dispersero vos in terris:

9et recordabuntur mei liberati vestri in gentibus ad quas captivi ducti sunt: quia contrivi cor eorum fornicans et recedens a me, et oculos eorum fornicantes post idola sua: et displicebunt sibimet super malis quæ fecerunt in universis abominationibus suis.

10Et scient quia ego Dominus non frustra locutus sum, ut facerem eis malum hoc.

11Hæc dicit Dominus Deus: Percute manum tuam et allide pedem tuum, et dic: Heu! ad omnes abominationes malorum domus Israël: quia gladio, fame et peste ruituri sunt.

12Qui longe est, peste morietur: qui autem prope, gladio corruet: et qui relictus fuerit et obsessus, fame morietur: et complebo indignationem meam in eis.

13Et scietis quia ego Dominus, cum fuerint interfecti vestri in medio idolorum vestrorum, in circuitu ararum vestrarum, in omni colle excelso, et in cunctis summitatibus montium, et subtus omne lignum nemorosum, et subtus universam quercum frondosam, locum ubi accenderunt thura redolentia universis idolis suis.

14Et extendam manum meam super eos: et faciam terram desolatam et destitutam, a deserto Deblatha, in omnibus

debaixo de todos os terebintos frondosos, em todos os lugares onde ofereceram aos dolos o incenso de agradável odor.

14 Estenderei a mão contra eles e, por toda parte onde habitam, desolarei e devastarei a terra, desde o deserto até Rebla. E saberão que eu sou o Senhor".

## Ezequiel 7

1 A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

2 "Filho do homem, oráculo do Senhor à terra de Israel: eis o fim. O fim vem para todos os quatro cantos da terra.

3 Chegou o fim para ti, vou desencadear contra ti a minha cólera, vou julgar-te de acordo com o teu procedimento e fazer cair sobre ti o peso de todas as tuas práticas abomináveis.

4 Não te tomarei em consideração, serei sem complacência, pedirei conta de teu proceder, e todos os teus horrores serão manifestos no teu meio. Então sabereis que sou eu o Senhor".

5 "Eis o que diz o Senhor Javé: uma desgraça única! Eis que irá suceder: uma desgraça!

6 O fim se avizinha, o fim se aproxima, ele desperta para cair sobre ti; ei-lo!

7 Tua vez é chegada, habitante da terra! É vindo o momento, o dia está próximo; não há mais alegria sobre as montanhas; é o pânico.

8 Vou em breve desencadear o meu furor contra ti, fartar a minha cólera, julgar-te segundo o teu proceder; farei cair sobre ti o peso das tuas abominações.

9 Não te tomarei em consideração, serei implacável, pedirei conta de teu proceder, e todos os teus horrores serão manifestos no teu meio. Então, sabereis que sou eu o Senhor que fere.

10 Eis o dia! Ei-lo que chega. Tua vez chegou. A vara floriu, o orgulho produziu seus frutos!

11 A violência levantou-se com um cetro de impiedade: isso não vem deles, nem da

habitationibus eorum: et scient quia ego Dominus.

## Ezechiel 7

1Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

2Et tu, fili hominis, hæc dicit Dominus Deus terræ Israël: Finis venit: venit finis super quatuor plagas terræ.

3Nunc finis super te, et immittam furorem meum in te: et judicabo te juxta vias tuas, et ponam contra te omnes abominationes tuas.

4Et non parcet oculus meus super te, et non miserebor: sed vias tuas ponam super te, et abominationes tuæ in medio tui erunt, et scietis quia ego Dominus.

5Hæc dicit Dominus Deus: Afflictio una, afflictio ecce venit.

6Finis venit, venit finis: evigilavit adversum te, ecce venit.

7Venit contritio super te, qui habitas in terra: venit tempus, prope est dies occisionis, et non gloriæ montium.

8Nunc de propinquo effundam iram meam super te, et complebo furorem meum in te: et judicabo te juxta vias tuas, et imponam tibi omnia scelera tua,

9et non parcet oculus meus, nec miserebor: sed vias tuas imponam tibi, et abominationes tuæ in medio tui erunt, et scietis quia ego sum Dominus percutiens.

10Ecce dies, ecce venit: egressa est contritio, floruit virga, germinavit superbia,

11iniquitas surrexit in virga impietatis: non ex eis, et non ex populo, neque ex sonitu eorum: et non erit requies in eis.

12Venit tempus, appropinquavit dies: qui emit, non lætetur, et qui vendit, non lugeat: quia ira super omnem populum ejus.

multidão, nem da sua tropa, nem da sua magnificência.

12 Chegou o tempo, o dia se aproxima! Que não se alegre o comprador, que não se aflija o vendedor, pois a cólera vai pesar sobre toda a multidão.

13 O vendedor não recuperará o que houver vendido, mesmo que esteja vivo, porque a visão contra toda a multidão não será revogada, e ninguém terá força de proteger a si mesmo, por causa do seu pecado.

14 Soa a trombeta; está tudo pronto; mas ninguém marcha para o combate, porque o meu furor se desencadeia sobre toda a multidão.

15 Fora, a espada; dentro, a peste e a fome. Quem estiver no campo perecerá pela espada; o que se encontrar na cidade será devorado pela peste e pela fome.

16 Se alguns chegarem a se refugiar nas montanhas, gemerão como as pombas dos vales, cada qual por causa do seu pecado.

17 Todas as mãos cairão desalentadas, todos os joelhos tremerão.

18 Irão se revestir de saco e tremerão como varas verdes! A vergonha transparecerá em todos os rostos e todas as cabeças serão raspadas.

19 Deitarão o dinheiro às ruas, seu ouro será como imundície; sua prata e seu ouro não poderão salvá-los no dia da cólera do Senhor. Não saberão eles nem comer à vontade nem encher o ventre, porque é lá que os farei cair no pecado.

20 Punham seu orgulho na beleza das suas joias; fabricavam seus ídolos abomináveis; por isso, farei deles objetos de repugnância.

21 Eu os abandonarei à pilhagem, às mãos de estranhos e, em razão da profanação, farei deles o espólio dos ímpios da terra.

22 Desviarei os olhos e será profanado o meu tesouro; bárbaros penetrarão aí para profaná-lo.

23 Prepara-te uma cadeia; pois a terra está repleta de crimes, e a cidade cheia de violências.

13Quia qui vendit, ad id quod vendidit non revertetur: et adhuc in viventibus vita eorum: visio enim ad omnem multitudinem ejus non regredietur, et vir in iniquitate vitæ suæ non confortabitur.

14Canite tuba, præparentur omnes: et non est qui vadat ad prælium: ira enim mea super universum populum ejus.

15Gladium foris, et pestis et fames intrinsecus: qui in agro est, gladio morietur, et qui in civitate, pestilentia et fame devorabuntur.

16Et salvabuntur qui fugerint ex eis: et erunt in montibus quasi columbæ convallium omnes trepidi, unusquisque in iniquitate sua.

17Omnes manus dissolventur, et omnia genua fluent aquis.

18Et accingent se ciliciis, et operiet eos formido: et in omni facie confusio, et in universis capitibus eorum calvitium.

19Argentum eorum foras projicietur, et aurum eorum in sterquilinium erit: argentum eorum et aurum eorum non valebit liberare eos in die furoris Domini: animam suam non saturabunt, et ventres eorum non implebuntur, quia scandalum iniquitatis eorum factum est.

20Et ornamentum monilium suorum in superbiam posuerunt, et imagines abominationum suarum et simulacrorum fecerunt ex eo: propter hoc dedi eis illud in immunditiam.

21Et dabo illud in manus alienorum ad diripiendum, et impiis terræ in prædam, et contaminabunt illud.

22Et avertam faciem meam ab eis, et violabunt arcanum meum: et introibunt in illud emissarii, et contaminabunt illud.

23Fac conclusionem, quoniam terra plena est judicio sanguinum, et civitas plena iniquitate.

24Et adducam pessimos de gentibus, et possidebunt domos eorum: et quiescere faciam superbiam potentium, et possidebunt sanctuaria eorum.

[24] Farei vir também os mais bárbaros pagãos, que se apoderarão de todas as casas; porei termo ao orgulho dos poderosos, e os lugares santos serão profanados.

[25] É a ruína que está chegando. A salvação será procurada, sem que se possa encontrá-la.

[26] Sobrevirão desastres sobre desastres, má nova sobre má nova. Serão pedidos oráculos ao profeta, faltará a lei para o sacerdote, e o conselho para os anciãos.

[27] O rei há de pôr luto, ficará o príncipe cheio de consternação, tremerão as mãos dos homens do povo. Eu os tratarei de conformidade com o proceder que levaram, irei julgá-los conforme houverem merecido. Então saberão que sou o Senhor".

[25]Angustia superveniente, requirent pacem, et non erit.

[26]Conturbatio super conturbationem veniet, et auditus super auditum: et quærent visionem de propheta, et lex peribit a sacerdote, et consilium a senioribus.

[27]Rex lugebit, et princeps induetur mœrore, et manus populi terræ conturbabuntur: secundum viam eorum faciam eis, et secundum judicia eorum judicabo eos, et scient quia ego Dominus.

## Ezequiel 8

[1] No sexto ano, no quinto dia do sexto mês, estava eu sentado em minha casa, com os anciãos de Judá, quando a mão do Senhor baixou sobre mim.

[2] Olhei: enxerguei algo como uma silhueta humana. Abaixo do que parecia serem seus rins, era fogo e, desde os rins até o alto, havia um clarão vermelho.

[3] Estendeu uma espécie de mão, e agarrou-me pelos cachos dos cabelos. O espírito levantou-me entre o céu e a terra, e levou-me a Jerusalém, em visões divinas, à entrada da porta interior que olha para o norte, lá onde se erige o ídolo que provoca o ciúme do Senhor.

[4] Lá se me manifestou a glória do Deus de Israel, tal como a visão que tive no vale.

[5] E ele me disse: "Filho do homem, ergue os olhos para o norte". Levantei os olhos para o norte, e vi ao norte da porta do altar, à entrada, o ídolo que provoca o ciúme do Senhor.

[6] "Filho do homem" – disse-me –, "vês tu a abominação que praticam, como eles procedem na casa de Israel, para que eu me

## Ezechiel 8

[1]Et factum est in anno sexto, in sexto mense, in quinta mensis, ego sedebam in domo mea, et senes Juda sedebant coram me, et cecidit ibi super me manus Domini Dei.

[2]Et vidi: et ecce similitudo quasi aspectus ignis: ab aspectu lumborum ejus et deorsum, ignis: et a lumbis ejus et sursum, quasi aspectus splendoris, ut visio electri.

[3]Et emissa similitudo manus apprehendit me in cincinno capitis mei, et elevavit me spiritus inter terram et cælum: et adduxit me in Jerusalem, in visione Dei, juxta ostium interius quod respiciebat ad aquilonem, ubi erat statutum idolum zeli ad provocandam æmulationem.

[4]Et ecce ibi gloria Dei Israël, secundum visionem quam videram in campo.

[5]Et dixit ad me: Fili hominis, leva oculos tuos ad viam aquilonis. Et levavi oculos meos ad viam aquilonis, et ecce ab aquilone portæ altaris idolum zeli in ipso introitu.

[6]Et dixit ad me: Fili hominis, putasne vides tu quid isti faciunt, abominationes magnas quas domus Israël facit hic, ut procul recedam a sanctuario meo? et adhuc conversus videbis abominationes majores.

afaste do meu santuário? Verás, todavia, coisas muito mais graves."

7 Conduziu-me até a entrada do adro e, reparando, vi que havia um rombo no muro.

8 "Filho do homem" – disse-me ele –, "fura a muralha." Quando a furei, divisei uma porta.

9 "Aproxima-te" – diz ele – "e contempla as horríveis abominações a que se entregam aqui."

10 Fui até ali para olhar: enxerguei aí toda espécie de imagens de répteis e de animais imundos e, pintados em volta da parede, todos os ídolos da casa de Israel.

11 Setenta anciãos da casa de Israel, entre os quais Jazanias, filho de Safã, se achavam de pé diante deles, segurando cada qual o seu turíbulo, do qual se elevava espessa nuvem de fumaça.

12 "Filho do homem" – disse-me ele –, "vês tu o que fazem os anciãos de Israel na obscuridade, cada um deles em sua câmara, guarnecida de ídolos, pensando que o Senhor não os vê, e que ele abandonou a terra?

13 E ajuntou: Verás ainda abominações mais graves que eles estão cometendo."

14 Conduziu-me, então, para a entrada da porta setentrional da casa do Senhor: mulheres estavam assentadas, chorando Tamuz.

15 "Filho do homem" – falou-me –, "tu viste? Verás ainda abominações piores do que estas."

16 Levou-me então ao interior do templo. À entrada do santuário do Senhor, entre o vestíbulo e o altar, avistei cerca de vinte e cinco homens, que, de costas para o santuário do Senhor, com a face voltada para o oriente, se prosternavam diante do sol.

17 "Filho do homem" – disse-me ele –, "vês isto? Não basta à casa de Judá entregar-se a esses ritos abomináveis que aqui se praticam? Haverá ainda ela de encher a terra de violência, e não cessará de me irritar? Ei-los que trazem o ramo ao nariz.

7Et introduxit me ad ostium atrii, et vidi, et ecce foramen unum in pariete.

8Et dixit ad me: Fili hominis, fode parietem. Et cum fodissem parietem, apparuit ostium unum.

9Et dixit ad me: Ingredere, et vide abominationes pessimas quas isti faciunt hic.

10Et ingressus vidi, et ecce omnis similitudo reptilium et animalium, abominatio, et universa idola domus Israël, depicta erant in pariete in circuitu per totum:

11et septuaginta viri de senioribus domus Israël: et Jezonias filius Saphan stabat in medio eorum stantium ante picturas: et unusquisque habebat thuribulum in manu sua, et vapor nebulæ de thure consurgebat.

12Et dixit ad me: Certe vides, fili hominis, quæ seniores domus Israël faciunt in tenebris, unusquisque in abscondito cubiculi sui: dicunt enim: Non videt Dominus nos; dereliquit Dominus terram.

13Et dixit ad me: Adhuc conversus videbis abominationes majores, quas isti faciunt.

14Et introduxit me per ostium portæ domus Domini quod respiciebat ad aquilonem, et ecce ibi mulieres sedebant plangentes Adonidem.

15Et dixit ad me: Certe vidisti, fili hominis: adhuc conversus videbis abominationes majores his.

16Et introduxit me in atrium domus Domini interius, et ecce in ostio templi Domini, inter vestibulum et altare, quasi viginti quinque viri dorsa habentes contra templum Domini, et facies ad orientem: et adorabant ad ortum solis.

17Et dixit ad me: Certe vidisti, fili hominis: numquid leve est hoc domui Juda, ut facerent abominationes istas quas fecerunt hic, quia replentes terram iniquitate, conversi sunt ad irritandum me? et ecce applicant ramum ad nares suas.

18Ergo et ego faciam in furore: non parcet oculus meus, nec miserebor: et cum

[18] Está bem! Eu, de minha parte, procederei com furor, não terei condescendência, serei impiedoso. Inutilmente clamarão a meus ouvidos, não os ouvirei.”

clamaverint ad aures meas voce magna, non exaudiam eos.

## Ezequiel 9

[1] Depois ouvi gritar com voz forte: “Aproximai-vos, vós, os guardas da cidade, trazendo cada um de vós o instrumento de destruição”.

[2] Surgiram então, do pórtico superior que olha para o norte, seis homens trazendo cada um na mão o instrumento de destruição. Encontrava-se no meio deles um personagem vestido de linho, trazendo à cintura um tinteiro de escriba. Entraram para se colocar de pé ao lado do altar de bronze.

[3] Então, a glória do Deus de Israel se elevou de cima do querubim, onde repousava, até a soleira do templo. Chamou o Senhor o homem vestido de linho, que trazia à cintura os instrumentos de escriba,

[4] e lhe disse: “Percorre a cidade, o centro de Jerusalém, e marca com uma cruz na fronte os que gemem e suspiram devido a tantas abominações que na cidade se cometem”.

[5] Depois, dirigindo-se aos outros em minha presença, disse-lhes: “Percorrei a cidade, logo em seguida, e feri! Não tenhais consideração, nem piedade.

[6] Velhos, jovens, moços, moças, crianças e mulheres, matai todos até o total extermínio; precavei-vos, todavia, de tocar em quem estiver assinalado por uma cruz. Começai por meu santuário”. Começaram pelos anciãos que encontraram defronte ao templo.

[7] “Manchai o templo” – disse-lhes – “e enchei de cadáveres os adros; em seguida, saí!” E foram-se eles para prosseguir o morticínio na cidade.

[8] Permanecendo só durante esse massacre, prostrei-me de face contra a terra, e gritei: “Ah! Senhor Javé, ides exterminar o que resta de Israel, desencadeando vosso furor contra Jerusalém”.

## Ezechiel 9

[1]Et clamavit in auribus meis voce magna, dicens: Appropinquaverunt visitationes urbis, et unusquisque vas interfectionis habet in manu sua.

[2]Et ecce sex viri veniebant de via portæ superioris, quæ respicit ad aquilonem, et uniuscujusque vas interitus in manu ejus: vir quoque unus in medio eorum vestitus erat lineis, et atramentarium scriptoris ad renes ejus: et ingressi sunt, et steterunt juxta altare æreum.

[3]Et gloria Domini Israël assumpta est de cherub, quæ erat super eum ad limen domus: et vocavit virum qui indutus erat lineis, et atramentarium scriptoris habebat in lumbis suis:

[4]et dixit Dominus ad eum: Transi per mediam civitatem, in medio Jerusalem, et signa thau super frontes virorum gementium et dolentium super cunctis abominationibus quæ fiunt in medio ejus.

[5]Et illis dixit, audiente me: Transite per civitatem sequentes eum, et percutite: non parcat oculus vester, neque misereamini:

[6]senem, adolescentulum et virginem, parvulum et mulieres interficite usque ad internecionem: omnem autem super quem videritis thau, ne occidatis: et a sanctuario meo incipite. Cœperunt ergo a viris senioribus, qui erant ante faciem domus.

[7]Et dixit ad eos: Contaminate domum, et implete atria interfectis; egredimini. Et egressi sunt, et percutiebant eos qui erant in civitate.

[8]Et cæde completa, remansi ego, ruique super faciem meam, et clamans aio: Heu! heu! heu! Domine Deus: ergone disperdes omnes reliquias Israël, effundens furorem tuum super Jerusalem?

[9]Et dixit ad me: Iniquitas domus Israël et Juda magna est nimis valde, et repleta est

[9] "A falta de Israel e de Judá é grande, muito grande" – respondeu-me –: "A terra transborda de sangue e a cidade extravasa de perversão, porque dizem entre eles: o Senhor abandonou a terra! O Senhor não enxerga mais nada!

[10] Está bem! Eu, de minha parte, não terei complacência, eu me mostrarei impiedoso, farei recair sobre a sua cabeça o peso de seu proceder".

[11] Depois disso, reapareceu o personagem vestido de linho, que trazia à cintura os instrumentos de escriba. Vinha prestar contas. "Fiz o que me ordenastes."

terra sanguinibus, et civitas repleta est aversione: dixerunt enim: Dereliquit Dominus terram, et Dominus non videt.

[10]Igitur et meus non parcet oculus, neque miserebor: viam eorum super caput eorum reddam.

[11]Et ecce vir qui erat indutus lineis, qui habebat atramentarium in dorso suo, respondit verbum, dicens: Feci sicut præcepisti mihi.

## Ezequiel 10

[1] Olhei. Na abóbada estendida acima da cabeça dos querubins, havia como que uma pedra de safira, uma espécie de trono, que aparecia sobre eles.

[2] O Senhor disse então ao homem vestido de linho: "Passa no meio das rodas, debaixo do querubim; enche a mão de carvões ardentes que tomarás entre os querubins, e espalha essas brasas sobre a cidade". E ele se foi sob as minhas vistas.

[3] Quando o homem acabou de fazer isso, estavam os querubins à direita do templo, e a nuvem enchia o átrio interior.

[4] A glória do Senhor elevou-se acima dos querubins até a soleira do templo, e enquanto o esplendor da glória do Senhor enchia o átrio, a nuvem invadia o templo.

[5] O ruflar das asas dos querubins fazia-se ouvir até no pátio exterior, e assemelhava-se à voz do Deus onipotente quando fala.

[6] Apenas havia ordenado ao homem de linho tomar o fogo no intervalo das rodas entre os querubins, este veio postar-se junto de uma roda,

[7] e um dos querubins estendeu a mão para o fogo que se encontrava em meio dos querubins. Daí ele retirou brasas, que colocou na mão do homem vestido de linho, o qual as tomou, e saiu.

## Ezechiel 10

[1]Et vidi: et ecce in firmamento quod erat super caput cherubim, quasi lapis sapphirus, quasi species similitudinis solii, apparuit super ea.

[2]Et dixit ad virum qui indutus erat lineis, et ait: Ingredere in medio rotarum quæ sunt subtus cherubim, et imple manum tuam prunis ignis quæ sunt inter cherubim, et effunde super civitatem. Ingressusque est in conspectu meo.

[3]Cherubim autem stabant a dextris domus cum ingrederetur vir, et nubes implevit atrium interius.

[4]Et elevata est gloria Domini desuper cherub ad limen domus: et repleta est domus nube, et atrium repletum est splendore gloriæ Domini.

[5]Et sonitus alarum cherubim audiebatur usque ad atrium exterius, quasi vox Dei omnipotentis loquentis.

[6]Cumque præcepisset viro qui indutus erat lineis, dicens: Sume ignem de medio rotarum quæ sunt inter cherubim: ingressus ille stetit juxta rotam.

[7]Et extendit cherub manum de medio cherubim ad ignem qui erat inter cherubim, et sumpsit, et dedit in manus ejus qui indutus erat lineis: qui accipiens egressus est.

[8] Notei que os querubins pareciam ter mãos humanas sob as asas.

[9] Eu olhei ainda. Havia ao lado dos querubins quatro rodas, uma junto a cada um deles. Possuíam o clarão da gema de Társis.

[10] Todas as quatro pareciam ter a mesma forma, e cada uma parecia estar no meio da outra.

[11] Deslocando-se nas quatro direções, avançavam sem se voltarem, porque iam sempre na direção tomada pela que ia à frente, sem se voltar em seu movimento.

[12] Todo o seu corpo, suas costas, suas mãos e suas asas, assim como as rodas, achavam-se guarnecidas de olhos em derredor: cada um dos quatro possuía uma roda.

[13] Ouvi que se dava a essas rodas o nome de turbilhão.

[14] Cada um dos querubins tinha quatro faces: o primeiro, a de um querubim; o segundo, um aspecto humano; o terceiro, o de um touro e o quarto, o de uma águia.

[15] Os querubins se elevaram eram os seres vivos que eu tinha visto às margens do Cobar.

[16] Quando os querubins se deslocavam, as rodas se deslocavam com eles; quando desdobravam as asas para elevar-se da terra, as rodas não se desprendiam deles.

[17] Quando paravam, as rodas paravam; se se elevavam no espaço, elas de igual modo se elevavam, porque o espírito desses seres vivos estava também nelas.

[18] De repente, a glória do Senhor deixou a soleira do templo e pousou sobre os querubins.

[19] Estes desdobraram as asas, e eu os vi alçarem-se da terra com as rodas ao lado, para partirem. Eles pararam à entrada da porta oriental do templo, dominados pela glória do Senhor.

[20] Estavam lá os seres vivos que eu tinha visto debaixo do Deus de Israel, às margens do Cobar, e reconheci os querubins:

[8]Et apparuit in cherubim similitudo manus hominis subtus pennas eorum.

[9]Et vidi: et ecce quatuor rotæ juxta cherubim: rota una juxta cherub unum, et rota alia juxta cherub unum: species autem rotarum erat quasi visio lapidis chrysolithi:

[10]et aspectus earum similitudo una quatuor, quasi sit rota in medio rotæ.

[11]Cumque ambularent, in quatuor partes gradiebantur, et non revertebantur ambulantes: sed ad locum ad quem ire declinabat quæ prima erat, sequebantur et ceteræ, nec convertebantur.

[12]Et omne corpus earum, et colla, et manus, et pennæ, et circuli, plena erant oculis in circuitu quatuor rotarum.

[13]Et rotas istas vocavit volubiles, audiente me.

[14]Quatuor autem facies habebat unum: facies una, facies cherub, et facies secunda, facies hominis: et in tertio facies leonis, et in quarto facies aquilæ.

[15]Et elevata sunt cherubim: ipsum est animal quod videram juxta fluvium Chobar.

[16]Cumque ambularent cherubim, ibant pariter et rotæ juxta ea: et cum elevarent cherubim alas suas ut exaltarentur de terra, non residebant rotæ, sed et ipsæ juxta erant.

[17]Stantibus illis stabant, et cum elevatis elevabantur: spiritus enim vitæ erat in eis.

[18]Et egressa est gloria Domini a limine templi, et stetit super cherubim.

[19]Et elevantia cherubim alas suas, exaltata sunt a terra coram me: et illis egredientibus, rotæ quoque subsecutæ sunt: et stetit in introitu portæ domus Domini orientalis, et gloria Dei Israël erat super ea.

[20]Ipsum est animal quod vidi subter Deum Israël juxta fluvium Chobar, et intellexi quia cherubim essent.

[21]Quatuor vultus uni, et quatuor alæ uni: et similitudo manus hominis sub alis eorum.

[22]Et similitudo vultuum eorum, ipsi vultus quos videram juxta fluvium Chobar, et

[21] cada um tinha quatro figuras e quatro asas, e sob as asas algo parecido com mãos humanas.

[22] Suas figuras assemelhavam-se àquelas que eu tinha visto às margens do Cobar. Cada um deles ia para a frente diante de si.

intuitus eorum, et impetus singulorum ante faciem suam ingredi.

## Ezequiel 11

[1] O espírito arrebatou-me e transportou-me à porta oriental do Templo do Senhor, a que olha para o Levante. Havia à entrada dessa porta vinte e cinco homens, entre os quais distingui Jezonias, filho de Azur, e Feltias, filho de Banaías, chefes do povo.

[2] "Filho do homem" – falou-me o Senhor –, "são estes os maquinadores de perversidades, os difusores de maus conselhos nesta cidade

[3] que dizem: Não é agora o momento de reconstruir as nossas casas? Eis a panela e nós somos a carne.

[4] Por causa disso, filho do homem, profetiza contra eles!"

[5] Então, o Espírito do Senhor apoderou-se de mim e disse-me: "Fala – oráculo do Senhor – eis como falais, casa de Israel; mas eu conheço os pensamentos que vos sobem ao espírito.

[6] Tendes feito crime sobre crime nesta cidade, tendes juncado suas ruas de cadáveres.

[7] Eis por que diz o Senhor Javé: os mortos, cujos cadáveres tendes ocultado na cidade, são a carne e a cidade é a panela. Mas a vós eu vos farei sair.

[8] Receais a espada; farei com que a espada venha sobre vós – oráculo do Senhor Javé.

[9] Eu vos farei sair da cidade, eu vos atirarei às mãos dos estrangeiros, e com rigor procederei contra vós.

[10] Tombareis sob a espada, procederei com rigor contra vós, até os confins de Israel, e sabereis que sou eu, o Senhor.

[11] Esta cidade não será para vós a panela, e dentro dela não estareis como carne: até os confins de Israel vos hei de julgar.

## Ezechiel 11

[1]Et elevavit me spiritus, et introduxit me ad portam domus Domini orientalem, quæ respicit ad solis ortum: et ecce in introitu portæ viginti quinque viri: et vidi in medio eorum Jezoniam filium Azur, et Pheltiam filium Banaiæ, principes populi.

[2]Dixitque ad me: Fili hominis, hi sunt viri qui cogitant iniquitatem, et tractant consilium pessimum in urbe ista,

[3]dicentes: Nonne dudum ædificatæ sunt domus? hæc est lebes, nos autem carnes.

[4]Idcirco vaticinare de eis, vaticinare, fili hominis.

[5]Et irruit in me spiritus Domini, et dixit ad me: Loquere: Hæc dicit Dominus: Sic locuti estis, domus Israël, et cogitationes cordis vestri ego novi.

[6]Plurimos occidistis in urbe hac, et implestis vias ejus interfectis.

[7]Propterea hæc dicit Dominus Deus: Interfecti vestri, quos posuistis in medio ejus, hi sunt carnes, et hæc est lebes: et educam vos de medio ejus.

[8]Gladium metuistis, et gladium inducam super vos, ait Dominus Deus.

[9]Et ejiciam vos de medio ejus, daboque vos in manu hostium, et faciam in vobis judicia.

[10]Gladio cadetis: in finibus Israël judicabo vos, et scietis quia ego Dominus.

[11]Hæc non erit vobis in lebetem, et vos non eritis in medio ejus in carnes: in finibus Israël judicabo vos,

[12]et scietis quia ego Dominus: quia in præceptis meis non ambulastis, et judicia mea non fecistis, sed juxta judicia gentium quæ in circuitu vestro sunt estis operati.

[12] E conhecereis que sou eu o Senhor, cujas leis não observais, nem praticais as minhas ordens, pois imitais os costumes dos povos que vos cercam".

[13] Ora, enquanto eu profetizava, Feltias, filho de Banaías, caiu morto. Então, prostrado com a face em terra, clamei: "Ah! Senhor Javé, ides aniquilar o que resta de Israel?".

[14] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[15] "Filho do homem, é dos teus irmãos, dos teus parentes, da casa de Israel toda que os habitantes de Jerusalém dizem: 'Ei-los longe do Senhor! É a nós efetivamente que pertence esta terra'.

[16] Dize-lhes, então: eis o que diz o Senhor Javé: eu os tenho lançado para longe entre as nações, e os dispersei em diversos países, e lhes tenho sido, por pouco tempo, um santuário nos países para onde foram.

[17] Por isso lhes digo: eis o que diz o Senhor Javé: eu vos reunirei dentre as nações e vos recolherei dos países onde vos achais dispersos, para vos fazer retornar à terra de Israel.

[18] Quando houverem reentrado e extirpado os ídolos e objetos abomináveis,

[19] eu lhes darei um só coração e os animarei com um espírito novo: extrairei do seu corpo o coração de pedra, para substituí-lo por um coração de carne,

[20] a fim de que observem as minhas leis, guardem e pratiquem os meus mandamentos, sejam o meu povo e eu o seu Deus.

[21] Quanto àqueles que têm o coração apegado aos ídolos e às suas práticas abomináveis, farei pesar sobre suas cabeças o peso de seu proceder – oráculo do Senhor Javé".

[22] Nesse momento, os querubins desdobraram as asas, e as rodas se puseram em movimento com eles, enquanto a glória do Deus de Israel sobre eles repousava.

[13]Et factum est cum prophetarem, Pheltias filius Banaiæ mortuus est: et cecidi in faciem meam clamans voce magna, et dixi: Heu! heu! heu! Domine Deus, consummationem tu facis reliquiarum Israël?

[14]Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

[15]Fili hominis, fratres tui, fratres tui, viri propinqui tui, et omnis domus Israël, universi quibus dixerunt habitatores Jerusalem: Longe recedite a Domino: nobis data est terra in possessionem.

[16]Propterea hæc dicit Dominus Deus: Quia longe feci eos in gentibus, et quia dispersi eos in terris: ero eis in sanctificationem modicam in terris ad quas venerunt.

[17]Propterea loquere: Hæc dicit Dominus Deus: Congregabo vos de populis, et adunabo de terris in quibus dispersi estis, daboque vobis humum Israël.

[18]Et ingredientur illuc, et auferent omnes offensiones, cunctasque abominationes ejus de illa.

[19]Et dabo eis cor unum, et spiritum novum tribuam in visceribus eorum: et auferam cor lapideum de carne eorum, et dabo eis cor carneum,

[20]ut in præceptis meis ambulent, et judicia mea custodiant, faciantque ea, et sint mihi in populum, et ego sim eis in Deum.

[21]Quorum cor post offendicula et abominationes suas ambulat, horum viam in capite suo ponam, dicit Dominus Deus.

[22]Et elevaverunt cherubim alas suas, et rotæ cum eis, et gloria Dei Israël erat super ea:

[23]et ascendit gloria Domini de medio civitatis, stetitque super montem qui est ad orientem urbis.

[24]Et spiritus levavit me, adduxitque in Chaldæam ad transmigrationem, in visione, in spiritu Dei: et sublata est a me visio quam videram.

[25]Et locutus sum ad transmigrationem omnia verba Domini quæ ostenderat mihi.

[23] A glória do Senhor, elevando-se então no interior da cidade, foi parar sobre a montanha que está do lado oriental da cidade.

[24] Em seguida, o espírito arrebatou-me e conduziu-me à Caldeia, em visão, pelo Espírito de Deus, junto dos exilados. Então, se esvaiu a visão que eu havia contemplado;

[25] e eu contei aos exilados tudo quanto o Senhor me tinha feito ver.

## Ezequiel 12

[1] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[2] “Filho do homem, habitas em meio de uma casta de recalcitrantes, de gente que tem olhos para ver e não vê nada, ouvidos para escutar e nada ouve; é uma raça de recalcitrantes.

[3] Pois bem, filho do homem, prepara-te uma bagagem de emigrante, e parte, em pleno dia, sob os seus olhos. Parte sob os olhos deles, do lugar onde habitas para outro local. Talvez reconheçam que são eles um bando de recalcitrantes.

[4] Prepararás a tua bagagem em pleno dia, sob os seus olhares, como um fardo de emigrante. E depois, à noite, sob os seus olhares, seguirás como um homem que parte para o exílio.

[5] Ante as vistas deles, farás um buraco no muro, pelo qual farás passar o teu fardo.

[6] À vista deles, o carregarás aos ombros e sairás, quando escurecer, a fronte velada, de modo que não vejas a pátria! Faço assim de ti um símbolo para a casa de Israel”.

[7] Fiz como me ordenara. Em pleno dia deixei os meus afazeres e preparei uma espécie de bagagem de emigrante; em seguida, à noite, furei a muralha, com minha própria mão; após isso, quando se fez noite, pus minha bagagem nos ombros, e saí à vista deles.

[8] Logo ao amanhecer, a palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

## Ezechiel 12

[1]Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

[2]Fili hominis, in medio domus exasperantis tu habitas: qui oculos habent ad videndum, et non vident, et aures ad audiendum, et non audiunt: quia domus exasperans est.

[3]Tu ergo, fili hominis, fac tibi vasa transmigrationis, et transmigrabis per diem coram eis. Transmigrabis autem de loco tuo ad locum alterum in conspectu eorum, si forte aspiciant, quia domus exasperans est:

[4]et efferes foras vasa tua quasi vasa transmigrantis per diem in conspectu eorum: tu autem egredieris vespere coram eis, sicut egreditur migrans.

[5]Ante oculos eorum perfode tibi parietem, et egredieris per eum.

[6]In conspectu eorum in humeris portaberis; in caligine effereris: faciem tuam velabis, et non videbis terram, quia portentum dedi te domui Israël.

[7]Feci ergo sicut præceperat mihi Dominus: vasa mea protuli quasi vasa transmigrantis per diem, et vespere perfodi mihi parietem manu: et in caligine egressus sum, in humeris portatus in conspectu eorum.

[8]Et factus est sermo Domini mane ad me, dicens:

[9]Fili hominis, numquid non dixerunt ad te domus Israël, domus exasperans: Quid tu facis?

[10]Dic ad eos: Hæc dicit Dominus Deus: Super ducem onus istud, qui est in Jerusalem, et super omnem domum Israël, quæ est in medio eorum.

[9] “Filho do homem, a casa de Israel, esse bando de recalcitrantes, não te perguntou o que fazias lá?

[10] Dize-lhes: eis o que diz o Senhor Javé: isto é um oráculo relativo ao príncipe que se acha em Jerusalém e a toda a casa de Israel, que ali se encontra.

[11] Dirás: sou para vós um símbolo; assim como tenho feito, assim lhes há de suceder: irão para o exílio, deportados.

[12] O príncipe, que está no meio deles, porá a bagagem às costas e sairá ao anoitecer; fará um buraco no muro para poder sair dele: cobrirá a face para não ver a pátria.

[13] Mas eu lançarei sobre ele o meu laço e ele será apanhado em minhas redes. Eu o conduzirei à Babilônia, à terra dos caldeus; ele, porém, não a verá. É lá que terá de morrer.

[14] Todo o seu séquito, sua guarda, suas tropas, eu os semearei aos (quatro) ventos e tirarei a espada contra eles.

[15] Quando eu os tiver disseminado por entre as nações, e dispersado por todos os países, saberão que sou eu o Senhor.

[16] Mas hei de poupar um resto deles; alguns hão de escapar ao gládio, à fome e à peste, para que venham a contar aos povos, entre os quais se estabelecerem, as abominações (de Israel). E conhecerão eles que sou eu o Senhor”.

[17] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[18] “Filho do homem, come o teu pão com tremor, bebe a tua água com (sinais de) inquietação e receio.

[19] E dirás às gentes desta terra: eis o que diz o Senhor Javé para os habitantes de Jerusalém, e da terra de Israel. É na aflição que hão de comer o seu pão e no terror que beberão a sua água, porque a terra será despojada de tudo quanto nela se encontra, devido às violências dos seus habitantes.

[20] As cidades habitadas serão despovoadas e a terra há de ser devastada. Sabereis assim que sou eu o Senhor”.

[11]Dic: Ego portentum vestrum: quomodo feci, sic fiet illis: in transmigrationem et in captivitatem ibunt.

[12]Et dux qui est in medio eorum, in humeris portabitur; in caligine egredietur: parietem perfodient, ut educant eum; facies ejus operietur, ut non videat oculo terram.

[13]Et extendam rete meum super eum, et capietur in sagena mea: et adducam eum in Babylonem, in terram Chaldæorum, et ipsam non videbit: ibique morietur.

[14]Et omnes qui circa eum sunt, præsidium ejus, et agmina ejus, dispergam in omnem ventum, et gladium evaginabo post eos.

[15]Et scient quia ego Dominus, quando dispersero illos in gentibus, et disseminavero eos in terris.

[16]Et relinquam ex eis viros paucos a gladio, et fame, et pestilentia, ut enarrent omnia scelera eorum in gentibus ad quas ingredientur, et scient quia ego Dominus.

[17]Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

[18]Fili hominis, panem tuum in conturbatione comede, sed et aquam tuam in festinatione et mœrore bibe.

[19]Et dices ad populum terræ: Hæc dicit Dominus Deus ad eos qui habitant in Jerusalem, in terra Israël: Panem suum in sollicitudine comedent, et aquam suam in desolatione bibent: ut desoletur terra a multitudine sua, propter iniquitatem omnium qui habitant in ea.

[20]Et civitates quæ nunc habitantur, desolatæ erunt, terraque deserta, et scietis quia ego Dominus.

[21]Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

[22]Fili hominis, quod est proverbium istud vobis in terra Israël, dicentium: In longum differentur dies, et peribit omnis visio?

[23]Ideo dic ad eos: Hæc dicit Dominus Deus: Quiescere faciam proverbium istud, neque vulgo dicetur ultra in Israël: et loquere ad eos quod appropinquaverint dies, et sermo omnis visionis.

[21] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[22] "Filho do homem, que ditado é esse que corre em Israel: passam os dias, mas as visões ficam sem efeito?

[23] Pois bem, dize-lhes: eis o que diz o Senhor: farei cessar esse provérbio, não se repetirá mais isso em Israel. Dize-lhes, pois: aproximam-se os dias em que todas essas visões se hão de cumprir.

[24] Nenhuma visão daqui por diante será vã e nenhum oráculo, ineficaz em Israel,

[25] porque sou eu, o Senhor, que falo: o que eu digo sucederá sem mais delongas. É em vosso tempo, raça de rebeldes, que proferirei o oráculo e o executarei – oráculo do Senhor Javé".

[26] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[27] "Filho do homem, dizem os israelitas: a visão do profeta não diz respeito senão a um longínquo futuro. Pois bem, dize-lhes: eis o que diz o Senhor Javé: não há mais delongas para meus oráculos. O que eu digo vai acontecer, – oráculo do Senhor Javé".

[24]Non enim erit ultra omnis visio cassa, neque divinatio ambigua in medio filiorum Israël:

[25]quia ego Dominus loquar, et quodcumque locutus fuero verbum, fiet, et non prolongabitur amplius: sed in diebus vestris, domus exasperans, loquar verbum, et faciam illud, dicit Dominus Deus.

[26]Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

[27]Fili hominis, ecce domus Israël dicentium: Visio quam hic videt, in dies multos et in tempora longa iste prophetat.

[28]Propterea dic ad eos: Hæc dicit Dominus Deus: Non prolongabitur ultra omnis sermo meus: verbum quod locutus fuero, complebitur, dicit Dominus Deus.

## Ezequiel 13

[1] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[2] "Filho do homem, profetiza contra os profetas israelitas que pretendem profetizar, dize àqueles que profetizam de sua própria cabeça: escutai a palavra do Senhor:

[3] eis o que diz o Senhor Javé: ai dos profetas insensatos que seguem sua própria inspiração sem terem tido realmente visão alguma.

[4] Assim como chacais nos esconderijos, tais são os teus profetas, ó Israel.

[5] Não subistes por sobre as brechas para refazer um muro à casa de Israel, a fim de poder estar seguro no combate no dia do Senhor.

[6] Veem só visões disparatadas, só fazem predições enganosas, eles que dizem:

## Ezechiel 13

[1]Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

[2]Fili hominis, vaticinare ad prophetas Israël qui prophetant, et dices prophetantibus de corde suo: Audite verbum Domini.

[3]Hæc dicit Dominus Deus: Væ prophetis insipientibus, qui sequuntur spiritum suum, et nihil vident!

[4]Quasi vulpes in desertis prophetæ tui, Israël, erant.

[5]Non ascendistis ex adverso, neque opposuistis murum pro domo Israël, ut staretis in prælio in die Domini.

[6]Vident vana, et divinant mendacium, dicentes: Ait Dominus, cum Dominus non miserit eos: et perseveraverunt confirmare sermonem.

[7]Numquid non visionem cassam vidistis, et divinationem mendacem locuti estis, et

oráculo do Senhor, quando o Senhor não os enviou; e, todavia, esperam a realização de sua palavra.

7 Não é verdade que não tendes senão visões ineptas e não fazeis senão predições enganadoras, quando dizeis: oráculo do Senhor, quando não falei coisa alguma?

8 E, por isso, eis o que diz o Senhor Javé: porque proferis oráculos enganadores e tendes visões mentirosas, vou castigar-vos – oráculo do Senhor Javé.

9 Estenderei minha mão contra esses profetas de visões ineptas e de oráculos enganadores. Não farão mais parte do conselho do meu povo, não serão inscritos no número da casa de Israel e não regressarão à terra de Israel. E saberão assim que sou eu o Senhor Javé.

10 Porquanto abusam do meu povo, dizendo: 'Tudo vai bem', quando tudo vai mal. Quando o meu povo constrói um muro, ei-los a cobrirem-no de gesso.

11 Dize pois àqueles que põem esse gesso: este muro vai cair. Vai haver um aguaceiro, vai cair saraiva grossa, vai desencadear-se uma tempestade;

12 e o muro vai rachar. Então, se vos dirá: onde está o reboco de gesso que amassastes?

13 Pois bem! Eis o que diz o Senhor Javé: em minha indignação, desencadearei um furacão, em minha cólera, vou mandar uma tempestade, em meu furor de destruição, farei cair granizo.

14 Abaterei assim o muro que emboçastes, eu o porei abaixo, irei desnudá-lo até as suas fundações. Ele desmoronará e perecereis no meio dos escombros. Sabereis assim que sou o Senhor.

15 Quando houver saciado o meu furor contra o muro e contra aqueles que o tiverem rebocado de gesso, direi: nada de muro! Desapareceram aqueles que o rebocaram,

16 esses profetas israelitas que profetizavam sobre Jerusalém e tinham

dicitis: Ait Dominus, cum ego non sim locutus?

8Propterea hæc dicit Dominus Deus: Quia locuti estis vana, et vidistis mendacium, ideo ecce ego ad vos, dicit Dominus Deus.

9Et erit manus mea super prophetas qui vident vana, et divinant mendacium: in consilio populi mei non erunt, et in scriptura domus Israël non scribentur, nec in terram Israël ingredientur, et scietis quia ego Dominus Deus:

10eo quod deceperint populum meum, dicentes: Pax, et non est pax: et ipse ædificabat parietem, illi autem liniebant eum luto absque paleis.

11Dic ad eos qui liniunt absque temperatura, quod casurus sit: erit enim imber inundans, et dabo lapides prægrandes desuper irruentes, et ventum procellæ dissipantem.

12Siquidem ecce cecidit paries: numquid non dicetur vobis: Ubi est litura quam linistis?

13Propterea hæc dicit Dominus Deus: Et erumpere faciam spiritum tempestatum in indignatione mea, et imber inundans in furore meo erit, et lapides grandes in ira in consumptionem.

14Et destruam parietem quem linistis absque temperamento, et adæquabo eum terræ, et revelabitur fundamentum ejus: et cadet, et consumetur in medio ejus, et scietis quia ego sum Dominus.

15Et complebo indignationem meam in pariete, et in his qui liniunt eum absque temperamento: dicamque vobis: Non est paries, et non sunt qui liniunt eum:

16prophetæ Israël, qui prophetant ad Jerusalem, et vident ei visionem pacis, et non est pax, ait Dominus Deus.

17Et tu, fili hominis, pone faciem tuam contra filias populi tui quæ prophetant de corde suo: et vaticinare super eas,

18et dic: Hæc dicit Dominus Deus: Væ quæ consuunt pulvillos sub omni cubito manus, et faciunt cervicalia sub capite universæ ætatis ad capiendas animas: et cum

para ela visões de bem-estar quando tudo ia mal – oráculo do Senhor Javé”.

[17] “Tu, filho do homem, volta-te agora para as filhas do teu povo que profetizam de sua própria cabeça, e pronuncia contra elas

[18] o oráculo seguinte: eis o que diz o Senhor Javé: ai daquelas que cosem faixas para todos os punhos, que confeccionam véus para as cabeças de todos os tamanhos, com o fito de fazerem caça às almas. Como?! Capturais as almas do meu povo, enquanto vós conservais em vida vossas próprias almas!

[19] Vós me aviltais perante o meu povo por alguns punhados de cevada e uns pedaços de pão, fazendo perecer vidas que não deveriam morrer, e dando vida a quem não deveria viver. Assim, enganais o meu povo, que não quer senão ouvir fábulas.

[20] Eis por que diz o Senhor: vou contra as ligaduras de que vos servis para dar caça às almas: eu as arrancarei de vossos braços e darei voo às almas que, como pássaros, apanhastes na armadilha.

[21] Rasgarei do mesmo modo os vossos véus e livrarei o meu povo de vossas mãos, a fim de que deixem de ser presa em vossas mãos. E sabereis assim que eu sou o Senhor.

[22] Porque vós abateis a coragem do justo com vossas mentiras, enquanto eu não o abato, porque encorajais o ímpio a não renunciar ao seu caminho perverso para não reencontrar a vida,

[23] já não tereis essas visões tolas e não mais proferireis oráculos. Libertarei o meu povo de vossas mãos, e sabereis que eu sou o Senhor.”

caperent animas populi mei, vivificabant animas eorum!

[19]Et violabant me ad populum meum propter pugillum hordei, et fragmen panis, ut interficerent animas quæ non moriuntur, et vivificarent animas quæ non vivunt, mentientes populo meo credenti mendaciis.

[20]Propter hoc hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego ad pulvillos vestros, quibus vos capitis animas volantes: et dirumpam eos de brachiis vestris, et dimittam animas quas vos capitis, animas ad volandum.

[21]Et dirumpam cervicalia vestra, et liberabo populum meum de manu vestra, neque erunt ultra in manibus vestris ad prædandum: et scietis quia ego Dominus.

[22]Pro eo quod mœrere fecistis cor justi mendaciter, quem ego non contristavi, et confortastis manus impii, ut non reverteretur a via sua mala, et viveret:

[23]propterea vana non videbitis, et divinationes non divinabitis amplius, et eruam populum meum de manu vestra: et scietis quia ego Dominus.

## Ezequiel 14

[1] Vieram à minha procura alguns anciãos de Israel, e se assentaram junto de mim.

[2] A palavra do Senhor foi-me então dirigida nestes termos:

[3] “Filho do homem, esses homens têm os ídolos instalados no coração, e eles têm constantemente diante dos olhos o que os

## Ezechiel 14

[1]Et venerunt ad me viri seniorum Israël, et sederunt coram me.

[2]Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

[3]Fili hominis, viri isti posuerunt immunditias suas in cordibus suis, et scandalum iniquitatis suæ statuerunt



AVE-MARIA

leva a cair no pecado. É preciso deixar-me consultar por eles?

4 Pois bem, fala-lhes e anuncia-lhes: eis o que diz o Senhor Javé: se acontecer a um israelita, que tem ídolos instalados no coração e conserva diante dos olhos o que o faz cair no pecado, vir ter com um profeta, sou eu, o Senhor, que lhe responderei pessoalmente segundo a multidão dos seus ídolos,

5 a fim de atingir no coração essa casa de Israel que, por amor aos seus ídolos, se tem afastado de mim.

6 Por isso, diz à casa de Israel: eis o que diz o Senhor Javé: retornai! Renunciai a vossos ídolos, deixai de vez todas as vossas práticas abomináveis.

7 Se efetivamente sucede a algum israelita ou, também, a algum estrangeiro que more em Israel afastar-se de mim e instalar ídolos no coração, conservando diante dos olhos o que o faz cair no pecado, e depois se dirigir a um profeta para me consultar por seu ministério,

8 sou eu, o Senhor, que hei de responder contra esse homem; farei dele um exemplo que se há de tornar proverbial, porque o eliminarei do meu povo, e sabereis por essa forma que eu sou o Senhor.

9 E, se o profeta se deixar seduzir e proferir um oráculo, é que eu, o Senhor, o terei seduzido; estenderei a mão contra ele e o farei seduzir; contra ele estenderei a mão, e o farei desaparecer do meio do meu povo de Israel.

10 Carregarão o peso da sua falta, tanto o consulente como o profeta,

11 a fim de que a casa de Israel não se afaste para longe de mim, e não se manche por causa de todos os seus delitos. Então, eles serão o meu povo e eu serei o seu Deus – oráculo do Senhor Javé".

12 A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

13 "Filho do homem, se uma terra pecasse contra mim por infidelidade e eu estendesse contra ela a mão, suprimindo-

contra faciem suam: numquid interrogatus respondebo eis?

4Propter hoc loquere eis, et dices ad eos: Hæc dicit Dominus Deus: Homo, homo de domo Israël, qui posuerit immunditias suas in corde suo, et scandalum iniquitatis suæ statuerit contra faciem suam, et venerit ad prophetam interrogans per eum me: ego Dominus respondebo ei in multitudine immunditiarum suarum,

5ut capiatur domus Israël in corde suo, quo recesserunt a me in cunctis idolis suis.

6Propterea dic ad domum Israël: Hæc dicit Dominus Deus: Convertimini, et recedite ab idolis vestris, et ab universis contaminationibus vestris avertite facies vestras.

7Quia homo, homo de domo Israël, et de proselytis quicumque advena fuerit in Israël, si alienatus fuerit a me, et posuerit idola sua in corde suo, et scandalum iniquitatis suæ statuerit contra faciem suam, et venerit ad prophetam ut interroget per eum me: ego Dominus respondebo ei per me:

8et ponam faciem meam super hominem illum, et faciam eum in exemplum et in proverbium, et disperdam eum de medio populi mei: et scietis quia ego Dominus.

9Et propheta cum erraverit, et locutus fuerit verbum, ego Dominus decepi prophetam illum, et extendam manum meam super illum, et delebo eum de medio populi mei Israël.

10Et portabunt iniquitatem suam: juxta iniquitatem interrogantis, sic iniquitas prophetæ erit:

11ut non erret ultra domus Israël a me, neque polluatur in universis prævaricationibus suis: sed sint mihi in populum, et ego sim eis in Deum, ait Dominus exercituum.

12Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

13Fili hominis, terra cum peccaverit mihi, ut prævaricetur prævaricans, extendam manum meam super eam, et conteram virgam panis ejus, et immittam in eam

lhe o pão que fortifica, e a ela enviasse a fome exterminadora dos animais e dos homens,

14 ainda que houvesse nessa terra Noé, Daniel e Jó, esses três homens só salvariam a si próprios, devido à sua justiça – oráculo do Senhor Javé.

15 Se eu deixasse os animais ferozes percorrerem a terra para devorar as crianças e transformarem-na em deserto, onde ninguém, por temor dessas feras, ousasse passar,

16 e se esses três homens se encontrassem nessa terra – por minha vida! – oráculo do Senhor Javé –, eles não poderiam salvar nem seus filhos nem suas filhas; somente eles escapariam e a terra continuaria deserta.

17 Ou, se eu fizesse vir a espada sobre essa terra, dizendo: que a espada passe por aqui e corte indistintamente homens e animais,

18 e se esses três homens se encontrassem aí – por minha vida – oráculo do Senhor Javé –, não poderiam eles salvar nem seus filhos nem suas filhas; somente eles seriam salvos.

19 Ou, ainda, se eu enviasse a peste sobre essa terra, e fizesse cair sobre ela o meu furor no sangue, exterminando homens e feras,

20 e se Noé, Daniel e Jó se encontrassem aí – por minha vida – oráculo do Senhor Javé –, não poderiam eles garantir por sua justiça nem seus filhos nem suas filhas, mas somente a sua própria vida".

21 "Assim fala o Senhor Deus: mesmo que lance eu os meus quatro funestos flagelos – a espada, a fome, as feras e a peste – contra Jerusalém, para exterminar dela homens e animais,

22 subsistirão entretanto alguns sobreviventes, filhos e filhas, que sairão da cidade. Eis que eles virão até vós. Quando tiverdes visto seu proceder e seus atos, vós vos consolareis das calamidades que eu houver desencadeado contra Jerusalém, de tudo quanto eu lhe houver infligido,

famem, et interficiam de ea hominem et jumentum.

14Et si fuerint tres viri isti in medio ejus, Noë, Daniel, et Job, ipsi justitia sua liberabunt animas suas, ait Dominus exercituum.

15Quod si et bestias pessimas induxero super terram ut vastem eam, et fuerit invia, eo quod non sit pertransiens propter bestias:

16tres viri isti si fuerint in ea, vivo ego, dicit Dominus Deus, quia nec filios nec filias liberabunt, sed ipsi soli liberabuntur, terra autem desolabitur.

17Vel si gladium induxero super terram illam, et dixero gladio: Transi per terram: et interfecero de ea hominem et jumentum,

18et tres viri isti fuerint in medio ejus: vivo ego, dicit Dominus Deus, non liberabunt filios neque filias, sed ipsi soli liberabuntur.

19Si autem et pestilentiam immisero super terram illam, et effudero indignationem meam super eam in sanguine, ut auferam ex ea hominem et jumentum,

20et Noë, et Daniel, et Job fuerint in medio ejus: vivo ego, dicit Dominus Deus, quia filium et filiam non liberabunt, sed ipsi justitia sua liberabunt animas suas.

21Quoniam hæc dicit Dominus Deus: Quod etsi quatuor judicia mea pessima, gladium, et famem, ac bestias malas, et pestilentiam, immisero in Jerusalem, ut interficiam de ea hominem et pecus,

22tamen relinquetur in ea salvatio educentium filios et filias: ecce ipsi ingredientur ad vos, et videbitis viam eorum et adinventiones eorum, et consolabimini super malo quod induxi in Jerusalem, in omnibus quæ importavi super eam.

23Et consolabuntur vos, cum videritis viam eorum et adinventiones eorum: et cognoscetis quod non frustra fecerim omnia quæ feci in ea, ait Dominus Deus.

[23] Eles vos consolarão, quando houverdes observado o seu comportamento e seus atos: reconhecereis não ser sem motivo que eu tratei a cidade como fiz – oráculo do Senhor Javé.”

## Ezequiel 15

[1] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[2] “Filho do homem, a lenha da vinha por que valeria mais que a de galhos das outras árvores da floresta?

[3] Toma-se dela para fazer um objeto? Faz-se mesmo uma cavilha para pendurar o que quer que seja?

[4] Eis aí: mete-se no fogo para destruir. Quando o fogo consumir as duas extremidades, e queimar o meio, pode ainda servir para alguma coisa?

[5] Quando ele estava intato, não servia para objeto algum; consumido e queimado pelo fogo, ainda menos poderá servir para qualquer coisa.

[6] Eis por que diz o Senhor Javé: assim como entre as árvores da floresta é a madeira da vide que eu lanço ao fogo para consumir, assim lançarei eu os habitantes de Jerusalém.

[7] Voltarei contra eles a minha face. Fugirão ao fogo; o fogo, porém, os devorará. Saberão que eu sou o Senhor, quando eu voltar contra eles a minha face,

[8] e transformar a terra num deserto, porque me têm sido infiéis – oráculo do Senhor Javé”.

## Ezechiel 15

[1]Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

[2]Fili hominis, quid fiet de ligno vitis, ex omnibus lignis nemorum quæ sunt inter ligna silvarum?

[3]numquid tolletur de ea lignum ut fiat opus, aut fabricabitur de ea paxillus ut dependeat in eo quodcumque vas?

[4]Ecce igni datum est in escam: utramque partem ejus consumpsit ignis, et medietas ejus redacta est in favillam: numquid utile erit ad opus?

[5]Etiam cum esset integrum, non erat aptum ad opus: quanto magis cum illud ignis devoraverit et combusserit, nihil ex eo fiet operis?

[6]Propterea hæc dicit Dominus Deus: Quomodo lignum vitis inter ligna silvarum, quod dedi igni ad devorandum, sic tradam habitatores Jerusalem.

[7]Et ponam faciem meam in eos: de igne egredientur, et ignis consumet eos: et scietis quia ego Dominus, cum posuero faciem meam in eos,

[8]et dedero terram inviam et desolatam, eo quod prævaricatores extiterint, dicit Dominus Deus.

## Ezequiel 16

[1] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[2] “Filho do homem, mostra a Jerusalém os seus crimes abomináveis.

[3] Será dito: eis o que diz o Senhor Javé a respeito de Jerusalém: por tua origem e nascimento, pertences à terra de Canaã; teu pai foi um amorreu e tua mãe, uma hitita.

## Ezechiel 16

[1]Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

[2]Fili hominis, notas fac Jerusalem abominationes suas,

[3]et dices: Hæc dicit Dominus Deus Jerusalem: Radix tua et generatio tua de terra Chanaan: pater tuus Amorrhæus, et mater tua Cethæa.

[4] No dia do teu nascimento, teu cordão umbilical não foi cortado; não te banharam com água para te purificar, não te untaram com sal, nem te enfaixaram.

[5] Ninguém se inclinou sobre ti para te prestar algum piedoso cuidado. No dia em que nasceste foste exposta em meio das campinas; só havia infortúnio para ti.

[6] Passei junto de ti e te percebi banhada em teu sangue. Eu te gritei: vive malgrado o teu sangue, vive malgrado o teu sangue,

[7] e eu te fiz multiplicar como a erva dos prados. Cresceste. Ficaste moça. Teus seios se formaram, veio-te o pêlo. Mas estavas nua, inteiramente nua.

[8] Passando junto de ti, verifiquei que já havia chegado o teu tempo, o tempo dos amores. Estendi sobre ti o pano do meu manto, cobri tua nudez; depois fiz contigo uma aliança ligando-me a ti pelo juramento – oráculo do Senhor Javé – e tu me pertenceste.

[9] Então, eu te mergulhei na água para limpar o sangue de que estavas coberta, e te ungi com óleo.

[10] Eu te vesti de tecidos bordados, calcei-te com sapatos de pele de golfinho, cingi-te com um cinto de fino linho e um véu de seda.

[11] Ornei-te de adornos: braceletes nos teus pulsos, colares em teu pescoço,

[12] um anel para o teu nariz, brincos para tuas orelhas, uma coroa magnífica para tua cabeça.

[13] Teus ornatos eram de ouro, prata, com vestimentas de linho fino, de seda e panos bordados; teu alimento era trigo, mel e óleo. Cada vez mais bela, chegaste à dignidade real.

[14] A reputação da tua beleza correu entre as nações, pois essa beleza era perfeita, graças ao esplendor que te havia eu preparado – oráculo do Senhor Javé.

[15] Tu, porém, te fiaste na beleza, aproveitaste da tua fama para te

[4]Et quando nata es, in die ortus tui non est præcisus umbilicus tuus, et aqua non es lota in salutem, nec sale salita, nec involuta pannis.

[5]Non pepercit super te oculus, ut faceret tibi unum de his, misertus tui: sed projecta es super faciem terræ in abjectione animæ tuæ in die qua nata es.

[6]Transiens autem per te, vidi te conculcari in sanguine tuo: et dixi tibi cum esses in sanguine tuo: Vive, dixi, inquam, tibi: in sanguine tuo vive.

[7]Multiplicatam quasi germen agri dedi te: et multiplicata es, et grandis effecta, et ingressa es, et pervenisti ad mundum muliebrem: ubera tua intumuerunt, et pilus tuus germinavit: et eras nuda, et confusione plena.

[8]Et transivi per te, et vidi te: et ecce tempus tuum, tempus amantium: et expandi amictum meum super te, et operui ignominiam tuam: et juravi tibi, et ingressus sum pactum tecum, ait Dominus Deus, et facta es mihi.

[9]Et lavi te aqua, et emundavi sanguinem tuum ex te, et unxi te oleo.

[10]Et vestivi te discoloribus, et calceavi te janthino, et cinxi te bysso, et indui te subtilibus:

[11]et ornavi te ornamento, et dedi armillas in manibus tuis, et torquem circa collum tuum:

[12]et dedi inaurem super os tuum, et circulos auribus tuis, et coronam decoris in capite tuo.

[13]Et ornata es auro et argento, et vestita es bysso et polymito et multicoloribus: similam, et mel, et oleum comedisti: et decora facta es vehementer nimis, et profecisti in regnum.

[14]Et egressum est nomen tuum in gentes propter speciem tuam, quia perfecta eras in decore meo quem posueram super te, dicit Dominus Deus.

[15]Et habens fiduciam in pulchritudine tua, fornicata es in nomine tuo: et exposuisti

prostituíres e ofereceste a tua sensualidade a todo transeunte, a quem te entregaste.

16 Tomaste tuas vestimentas para delas fazeres lugares altos para ti, ornados de panos de variegadas cores, e deste-te à depravação, o que jamais deveria ter sucedido, e que não te sucederá jamais.

17 Tomaste as esplêndidas joias feitas com o meu ouro e minha prata, joias que eu te havia doado, e fabricaste com elas imagens humanas, com que te prostituíste,

18 cobriste-as com as tuas próprias vestes bordadas, e ofereceste-lhes o meu óleo e os meus aromas.

19 O pão que eu te havia dado, a flor da farinha, o óleo e o mel com que te nutrias, deste-os em oferenda de agradável odor. Eis o que tens feito – oráculo do Senhor Javé.

20 Depois tomaste os teus filhos e tuas filhas, que para mim deste à luz e os ofereceste a eles para sua nutrição. Por acaso são poucas as tuas prostituições?

21 Degolaste os meus filhos e os fizeste passar pelo fogo em sua honra.

22 Em meio a todas essas depravações abomináveis, não te lembraste do tempo de tua juventude, quando estavas toda nua e te rolavas em teu sangue.

23 Para cúmulo de todas essas maldades – Ai! Ai de ti! Oráculo do Senhor –,

24 edificaste uma colina, um lugar alto em todas as encruzilhadas.

25 À entrada de cada rua erigiste um lugar alto, e desonraste a tua beleza, dando teu corpo a todos os que vinham, multiplicando as tuas depravações.

26 Tu te prostituíste com os egípcios, teus vizinhos de corpos vigorosos, e multiplicaste as prostituições para me irritar.

27 Mas eu estendi a mão contra ti; reduzi a tua porção, deixei-te à mercê das tuas inimigas, as filhas dos filisteus, envergonhadas elas próprias do teu infame proceder.

fornicationem tuam omni transeunti, ut ejus fieres.

16Et sumens de vestimentis tuis, fecisti tibi excelsa hinc inde consuta, et fornicata es super eis sicut non est factum, neque futurum est.

17Et tulisti vasa decoris tui de auro meo atque argento meo, quæ dedi tibi, et fecisti tibi imagines masculinas, et fornicata es in eis.

18Et sumpsisti vestimenta tua multicoloria, et operuisti illas, et oleum meum et thymiama meum posuisti coram eis.

19Et panem meum quem dedi tibi, similam, et oleum, et mel, quibus enutrivi te, posuisti in conspectu eorum in odorem suavitatis: et factum est, ait Dominus Deus.

20Et tulisti filios tuos et filias tuas quas generasti mihi, et immolasti eis ad devorandum. Numquid parva est fornicatio tua?

21Immolasti filios meos, et dedisti, illos consecrans, eis.

22Et post omnes abominationes tuas et fornicationes, non es recordata dierum adolescentiæ tuæ, quando eras nuda et confusione plena, conculcata in sanguine tuo.

23Et accidit post omnem malitiam tuam (væ, væ tibi! ait Dominus Deus),

24et ædificasti tibi lupanar, et fecisti tibi prostibulum in cunctis plateis.

25Ad omne caput viæ ædificasti signum prostitutionis tuæ, et abominabilem fecisti decorem tuum: et divisisti pedes tuos omni transeunti, et multiplicasti fornicationes tuas:

26et fornicata es cum filiis Ægypti, vicinis tuis, magnarum carnium: et multiplicasti fornicationem tuam ad irritandum me.

27Ecce ego extendam manum meam super te, et auferam justificationem tuam, et dabo te in animas odientium te filiarum Palæstinarum, quæ erubescunt in via tua scelerata.

28 Tu te prostituíste também com os assírios, porque não estavas satisfeita, e ainda assim não te deste por saciada;

29 multiplicaste as tuas depravações no país dos mercadores, entre os caldeus, sem que, contudo, te tenhas fartado.

30 Como é frouxo o teu coração – oráculo do Senhor Javé –, para teres tido ali o comportamento de uma prostituta,

31 por teres construído um montículo em todas as encruzilhadas, e um lugar alto à entrada de todas as ruas, sem mesmo procurar um salário como meretriz.

32 Tens sido mulher adúltera que acolhe os estranhos em lugar do esposo.

33 A todas as prostitutas se dão presentes, mas tu fizeste brindes a todos os teus amantes, procedeste com largueza para que de todos os lados viessem prostituir-se contigo.

34 Tens sido o avesso das outras mulheres em tuas depravações: não te procuravam; eras tu que pagavas ao invés de receber, fazendo tudo ao contrário do que fazem as outras.

35 Em vista de tudo isto, luxuriosa, escuta o que diz o Senhor:

36 eis o que diz o Senhor Javé: por tua prata dilapidada, por tua nudez descoberta no decurso de tuas prostituições com os teus amantes e com os teus ídolos abomináveis, pelo sangue de teus filhos que lhes deste,

37 vou reunir todos os teus amantes com aquele a quem juraste amor, todos quantos amaste e todos que te detestam, vou reuni-los contra ti de todos os lados, e perante eles descobrirei a tua nudez, a fim de que te contemplem totalmente.

38 Eu infligirei o castigo às adúlteras e às criminosas, e contra ti desencadearei meu furor e meus ciúmes.

39 Irei te entregar nas suas mãos; eles demolirão o teu montículo, abaterão o teu lugar alto; eles te despojarão dos teus vestidos; levarão os teus ornatos e te deixarão nua e despojada.

28Et fornicata es in filiis Assyriorum eo quod necdum fueris expleta: et postquam fornicata es, nec sic es satiata:

29et multiplicasti fornicationem tuam in terra Chanaan cum Chaldæis, et nec sic satiata es.

30In quo mundabo cor tuum, ait Dominus Deus, cum facias omnia hæc opera mulieris meretricis et procacis?

31Quia fabricasti lupanar tuum in capite omnis viæ, et excelsum tuum fecisti in omni platea: nec facta es quasi meretrix fastidio augens pretium,

32sed quasi mulier adultera, quæ super virum suum inducit alienos.

33Omnibus meretricibus dantur mercedes: tu autem dedisti mercedes cunctis amatoribus tuis, et dona donabas eis, ut intrarent ad te undique ad fornicandum tecum.

34Factumque est in te contra consuetudinem mulierum in fornicationibus tuis, et post te non erit fornicatio: in eo enim quod dedisti mercedes, et mercedes non accepisti, factum est in te contrarium.

35Propterea, meretrix, audi verbum Domini.

36Hæc dicit Dominus Deus: Quia effusum est æs tuum et revelata est ignominia tua in fornicationibus tuis super amatores tuos, et super idola abominationum tuarum, in sanguine filiorum tuorum quos dedisti eis,

37ecce ego congregabo omnes amatores tuos quibus commista es, et omnes quos dilexisti, cum universis quos oderas: et congregabo eos super te undique, et nudabo ignominiam tuam coram eis, et videbunt omnem turpitudinem tuam.

38Et judicabo te judiciis adulterarum, et effundentium sanguinem: et dabo te in sanguinem furoris et zeli.

39Et dabo te in manus eorum, et destruent lupanar tuum, et demolientur prostibulum tuum: et denudabunt te vestimentis tuis, et auferent vasa decoris tui, et derelinquent te nudam, plenamque ignominia:

40 Em seguida, sublevarão contra ti a multidão: serás apedrejada e perecerás pela espada;

41 atearão fogo à tua casa e se fará juízo contra ti, aos olhos de uma multidão de mulheres; porei fim às tuas prostituições e não terás mais salário a dar.

42 Saciarei o meu furor contra ti e, quando tiveres deixado de ser objeto do meu zelo, eu me acalmarei, e minha cólera terminará.

43 Porque não te lembraste do tempo da tua mocidade, e tudo isso fizeste com o fito de provocar-me, vou fazer cair sobre tua cabeça o peso de teu proceder – oráculo do Senhor Javé –, a fim de que não ajuntes novos crimes às tuas abominações".

44 "Todos os amigos de provérbios dirão a teu respeito: tal mãe, tal filha.

45 De fato, és bem filha de tua mãe, que tomou aversão a seu marido e a seus filhos; és bem irmã de tuas irmãs, que tomaram aversão a seus maridos e a seus filhos. Tua mãe era uma hitita e teu pai, um amorreu.

46 Tua irmã mais velha é Samaria, que habita à esquerda com suas filhas; tua irmã mais moça é Sodoma, que habita com suas filhas à tua direita.

47 Ainda não estavas contente em seguir seu passo e em imitar seus horrores; era pouco! Foste mais longe que elas na corrupção.

48 Por minha vida – oráculo do Senhor Javé –, tua irmã Sodoma e suas filhas não fizeram o que fizeste tu e tuas filhas.

49 O crime de tua irmã Sodoma era este: opulência, glutonaria, indolência, ociosidade; eis como vivia ela, assim como suas filhas, sem tomar pela mão o miserável e o indigente.

50 Tornaram-se arrogantes e, sob os meus olhos, se entregaram à abominação; por isso, eu as fiz desaparecer, como viste.

51 Quanto à Samaria, não cometeu ela a metade dos teus pecados, porque multiplicaste os teus crimes além dos seus e, por todas essas perversidades que cometeste, justificaste as tuas irmãs.

40et adducent super te multitudinem, et lapidabunt te lapidibus, et trucidabunt te gladiis suis:

41et comburent domos tuas igni, et facient in te judicia in oculis mulierum plurimarum. Et desines fornicari, et mercedes ultra non dabis:

42et requiescet indignatio mea in te, et auferetur zelus meus a te: et quiescam, nec irascar amplius.

43Eo quod non fueris recordata dierum adolescentiæ tuæ, et provocasti me in omnibus his, quapropter et ego vias tuas in capite tuo dedi, ait Dominus Deus, et non feci juxta scelera tua in omnibus abominationibus tuis.

44Ecce omnis qui dicit vulgo proverbium, in te assumet illud, dicens: Sicut mater, ita et filia ejus.

45Filia matris tuæ es tu, quæ projecit virum suum et filios suos: et soror sororum tuarum es tu, quæ projecerunt viros suos et filios suos: mater vestra Cethæa, et pater vester Amorrhæus.

46Et soror tua major, Samaria, ipsa et filiæ ejus, quæ habitant ad sinistram tuam: soror autem tua minor te, quæ habitat a dextris tuis, Sodoma, et filiæ ejus.

47Sed nec in viis earum ambulasti, neque secundum scelera earum fecisti pauxillum minus: pene sceleratiora fecisti illis in omnibus viis tuis.

48Vivo ego, dicit Dominus Deus, quia non fecit Sodoma soror tua, ipsa et filiæ ejus, sicut fecisti tu et filiæ tuæ.

49Ecce hæc fuit iniquitas Sodomæ sororis tuæ: superbia, saturitas panis et abundantia, et otium ipsius et filiarum ejus: et manum egeno et pauperi non porrigebant:

50et elevatæ sunt, et fecerunt abominationes coram me: et abstuli eas sicut vidisti.

51Et Samaria dimidium peccatorum tuorum non peccavit: sed vicisti eas sceleribus tuis,

52 Carrega, pois, também tu, a vergonha das faltas pelas quais tu as justificaste graças a teus pecados, cuja malvadez superou a dos delas, afiguram-se elas mais justas que tu. De tua parte, carrega a vergonha e suporta a tua ignomínia, pois até fazes parecerem justas as tuas irmãs.

53 No tempo em que eu as tiver restaurado, Sodoma e suas filhas, Samaria e suas filhas, eu te restaurarei entre elas,

54 a fim de que carregues o teu opróbrio e sejas tu confundida por tudo quanto fizeste para seu conforto.

55 Tua irmã Sodoma e suas filhas retornarão a seu primitivo estado, Samaria e suas filhas igualmente; e tu também, com tuas filhas, voltareis à vossa antiga situação.

56 Ao tempo do teu orgulho, o nome de tua irmã Sodoma não era famoso em tua boca,

57 antes que houvesse sido patenteada a tua perversidade, como no tempo em que recebias os ultrajes das filhas da Síria e de suas vizinhas, das filhas dos filisteus que de toda parte te insultavam.

58 Eis-te carregada do peso dos teus crimes e das tuas abominações – oráculo do Senhor.

59 Pois eis o que diz o Senhor Javé: eu farei a ti conforme fizeste tu, que desprezaste a tua origem violando o pacto.

60 Mas eu me recordarei da aliança que contigo celebrei no tempo de tua juventude, e farei contigo uma eterna aliança.

61 Então, te lembrarás de teu procedimento, e terás vergonha disso, quando eu tomar tuas irmãs mais velhas, juntamente com as mais novas, e tu as der por filhas, mas isso não em virtude de tua aliança.

62 Sou eu que hei de restabelecer a minha aliança contigo, e tu saberás que sou eu o Senhor,

63 a fim de que te recordes do passado e te envergonhes, e que, em tua vergonha, não tenhas mais a audácia de abrir a boca, quando eu houver perdoado os teus delitos – oráculo do Senhor Javé.”

et justificasti sorores tuas in omnibus abominationibus tuis quas operata es.

52Ergo et tu porta confusionem tuam, quæ vicisti sorores tuas peccatis tuis, sceleratius agens ab eis: justificatæ sunt enim a te: ergo et tu confundere, et porta ignominiam tuam, quæ justificasti sorores tuas.

53Et convertam restituens eas conversione Sodomorum cum filiabus suis, et conversione Samariæ et filiarum ejus, et convertam reversionem tuam in medio earum,

54ut portes ignominiam tuam, et confundaris in omnibus quæ fecisti consolans eas.

55Et soror tua Sodoma et filiæ ejus revertentur ad antiquitatem suam, et Samaria et filiæ ejus revertentur ad antiquitatem suam, et tu et filiæ tuæ revertemini ad antiquitatem vestram.

56Non fuit autem Sodoma soror tua audita in ore tuo in die superbiæ tuæ,

57antequam revelaretur malitia tua, sicut hoc tempore in opprobrium filiarum Syriæ, et cunctarum in circuitu tuo filiarum Palæstinarum quæ ambiunt te per gyrum.

58Scelus tuum et ignominiam tuam tu portasti, ait Dominus Deus.

59Quia hæc dicit Dominus Deus: Et faciam tibi sicut despexisti juramentum, ut irritum faceres pactum:

60et recordabor ego pacti mei tecum in diebus adolescentiæ tuæ, et suscitabo tibi pactum sempiternum.

61Et recordaberis viarum tuarum, et confunderis, cum receperis sorores tuas te majores cum minoribus tuis: et dabo eas tibi in filias, sed non ex pacto tuo.

62Et suscitabo ego pactum meum tecum, et scies quia ego Dominus:

63ut recorderis, et confundaris, et non sit tibi ultra aperire os præ confusione tua, cum placatus tibi fuero in omnibus quæ fecisti, ait Dominus Deus.

## Ezequiel 17

[1] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[2] “Filho do homem, propõe um enigma, apresenta uma parábola à casa de Israel.

[3] Dize-lhe: eis o que diz o Senhor Javé: A grande águia de grandes asas, de larga envergadura, toda coberta de plumagem malhada, veio do Líbano. E tirou a copa de um cedro,

[4] arrancou o mais alto de seus ramos, levou-o ao país dos mercadores e o depôs na cidade do negócio,

[5] depois tomou um tronco de árvore da terra, e colocou-o em um terreno preparado; à beira de águas copiosas plantou-o, como um salgueiro.

[6] Ele germinou e transformou-se em vide frondosa, ainda que pouco elevada, e voltou suas ramagens para a águia, com suas raízes debaixo dela. Ela se tornou um ramo da vinha, produziu hastes e lançou ramos.

[7] Havia outra grande águia, de grandes asas, com abundante plumagem; e eis que para ela essa vinha voltou suas raízes, e lançou seus braços para ela, do horto onde estava plantada, a fim de que a regasse.

[8] Era em um solo excelente, à margem de ondas copiosas, que esta cepa estava plantada, de maneira a lançar ramos e produzir frutos, e tornar-se uma esplêndida vinha.

[9] Dize, pois: eis o que diz o Senhor Javé: esta vinha irá prosperar? A primeira águia não arrancará suas raízes? Não abaterá o seu fruto para que ela seque, de sorte que murche toda a folhagem que ela estendeu? Sem esforço e sem ajuda da multidão será arrancada.

[10] Eis que ela está plantada: será que crescerá? Tocada pelo vento do Oriente, não secará ela de todo? Não secará no horto onde está plantada?”.

[11] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

## Ezechiel 17

[1]Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

[2]Fili hominis, propone ænigma, et narra parabolam ad domum Israël,

[3]et dices: Hæc dicit Dominus Deus: Aquila grandis magnarum alarum, longo membrorum ductu, plena plumis et varietate, venit ad Libanum, et tulit medullam cedri.

[4]Summitatem frondium ejus avulsit, et transportavit eam in terram Chanaan: in urbe negotiatorum posuit illam.

[5]Et tulit de semine terræ, et posuit illud in terra pro semine, ut firmaret radicem super aquas multas: in superficie posuit illud.

[6]Cumque germinasset, crevit in vineam latiorem, humili statura, respicientibus ramis ejus ad eam, et radices ejus sub illa erant: facta est ergo vinea, et fructificavit in palmites, et emisit propagines.

[7]Et facta est aquila altera grandis, magnis alis, multisque plumis: et ecce vinea ista quasi mittens radices suas ad eam, palmites suos extendit ad illam, ut irrigaret eam de areolis germinis sui.

[8]In terra bona super aquas multas plantata est, ut faciat frondes, et portet fructum, ut sit in vineam grandem.

[9]Dic: Hæc dicit Dominus Deus: Ergone prosperabitur? nonne radices ejus evellet, et fructus ejus distringet, et siccabit omnes palmites germinis ejus, et arescet, et non in brachio grandi, neque in populo multo, ut evelleret eam radicitus?

[10]Ecce plantata est: ergone prosperabitur? nonne, cum tetigerit eam ventus urens, siccabitur, et in areis germinis sui arescet?

[11]Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

[12]Dic ad domum exasperantem: Nescitis quid ista significent? Dic: Ecce venit rex Babylonis in Jerusalem, et assumet regem et principes ejus, et adducet eos ad semetipsum in Babylonem.

[12] “Pergunta a essa raça de recalcitrantes: não sabeis o que significa isso? – Dize: o rei da Babilônia chegou a Jerusalém, prendeu o rei e os dirigentes da cidade, para levá-los com ele à Babilônia.

[13] Escolheu na estirpe real um homem com o qual celebrou um tratado e a quem fez prestar juramento. Ele, porém, levou os poderosos do país,

[14] para que o reino fosse abatido sem esperança de soerguimento, a fim de que esse homem, observando o pacto, pudesse subsistir.

[15] Entretanto, este se revoltou contra ele, enviando mensageiros ao Egito para pedir cavalos e um numeroso exército. Triunfará ele? Escapará por acaso aquele que procedeu dessa maneira? Após haver rompido a aliança, haveria ele de se salvar?

[16] Por minha vida – oráculo do Senhor Javé –, é no país do rei que o fez reinar, de quem ele desprezou o juramento e rompeu a aliança, é na Babilônia que ele morrerá.

[17] Com o seu forte exército e a sua multidão de homens, o faraó nada poderá por si mesmo na guerra, quando forem levantados os terraços e construídos os muros para fazer perecer uma multidão de homens.

[18] Ele desprezou o seu juramento e rompeu a aliança, embora tivesse já dado a sua palavra. Ele fez tudo isso; não escapará”.

[19] Por isso, eis o que diz o Senhor Javé: “Por minha vida, é o meu juramento que ele rejeitou, é minha aliança que ele infringiu: farei cair isso sobre sua cabeça.

[20] Estenderei sobre ele a minha rede e será apanhado no meu laço; eu o levarei à Babilônia e ali o processarei por causa da transgressão que cometeu contra mim.

[21] Todos os fugitivos de suas tropas cairão sob minha espada, e os que ficarem serão espalhados pelos ventos. E sabereis que sou eu, o Senhor, que falei”.

[22] Eis o que diz o Senhor: “Pegarei eu mesmo da copa do grande cedro, dos cimos

[13]Et tollet de semine regni, ferietque cum eo fœdus, et ab eo accipiet jusjurandum. Sed et fortes terræ tollet,

[14]ut sit regnum humile, et non elevetur, sed custodiat pactum ejus, et servet illud.

[15]Qui recedens ab eo misit nuntios ad Ægyptum, ut daret sibi equos et populum multum: numquid prosperabitur, vel consequetur salutem, qui fecit hæc? et qui dissolvit pactum, numquid effugiet?

[16]Vivo ego, dicit Dominus Deus, quoniam in loco regis qui constituit eum regem, cujus fecit irritum juramentum, et solvit pactum quod habebat cum eo, in medio Babylonis morietur.

[17]Et non in exercitu grandi, neque in populo multo, faciet contra eum Pharao prælium: in jactu aggeris, et in exstructione vallorum, ut interficiat animas multas.

[18]Spreverat enim juramentum, ut solveret fœdus, et ecce dedit manum suam: et cum omnia hæc fecerit, non effugiet.

[19]Propterea hæc dicit Dominus Deus: Vivo ego, quoniam juramentum quod sprevit, et fœdus quod prævaricatus est, ponam in caput ejus.

[20]Et expandam super eum rete meum, et comprehendetur in sagena mea: et adducam eum in Babylonem, et judicabo eum ibi in prævaricatione qua despexit me.

[21]Et omnes profugi ejus, cum universo agmine suo, gladio cadent: residui autem in omnem ventum dispergentur: et scietis quia ego Dominus locutus sum.

[22]Hæc dicit Dominus Deus: Et sumam ego de medulla cedri sublimis, et ponam: de vertice ramorum ejus tenerum distringam, et plantabo super montem excelsum et eminentem.

[23]In monte sublimi Israël plantabo illud, et erumpet in germen, et faciet fructum, et erit in cedrum magnam: et habitabunt sub ea omnes volucres, et universum volatile sub umbra frondium ejus nidificabit:

[24]et scient omnia ligna regionis quia ego Dominus humiliavi lignum sublime, et

de seus galhos cortarei um ramo, e eu próprio o plantarei no alto da montanha.

[23] Eu o plantarei na alta montanha de Israel. Ele estenderá seus galhos e dará fruto; ele se tornará um cedro magnífico, onde aninharão aves de toda espécie, instaladas à sombra de sua ramagem.

[24] Então, todas as árvores dos campos saberão que sou eu, o Senhor, que abate a árvore soberba, e exalta o humilde arbusto, que seca a árvore verde, e faz florescer a árvore seca. Eu, o Senhor, o disse, e o farei.”

exaltavi lignum humile; et siccavi lignum viride, et frondere feci lignum aridum. Ego Dominus locutus sum, et feci.

## Ezequiel 18

[1] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: “Por que repetis continuamente esse provérbio entre os israelitas:

[2] os pais comeram uvas verdes, mas são os dentes dos filhos que ficam embotados?

[3] Por minha vida – oráculo do Senhor Javé – , não tereis mais ocasião de repetir esse provérbio em Israel.

[4] É a mim que pertencem as vidas, a vida do pai e a vida do filho. Ora, é o culpado que morrerá.

[5] O homem justo – que procede segundo o direito e a equidade,

[6] que não participa dos festins das montanhas, que não volve os olhos para os ídolos da casa de Israel, que não desonra a mulher do próximo, e não tem relação com uma mulher durante o tempo de sua impureza,

[7] que não oprime ninguém, que restitui o penhor ao seu devedor, que não exerce a rapina, que dá seu pão aos famintos, e cobre com vestimenta o que está nu,

[8] que não empresta à taxa usurária e não recebe com juros, que afasta a sua mão da iniquidade, e julga equitativamente entre um homem e outro,

[9] que segue os meus preceitos e observa as minhas leis, para proceder com retidão – certamente viverá. Oráculo do Senhor Javé.

## Ezechiel 18

[1]Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

[2]Quid est quod inter vos parabolam vertitis in proverbium istud in terra Israël, dicentes: Patres comederunt uvam acerbam, et dentes filiorum obstupescunt?

[3]Vivo ego, dicit Dominus Deus, si erit ultra vobis parabola hæc in proverbium in Israël.

[4]Ecce omnes animæ meæ sunt: ut anima patris, ita et anima filii mea est: anima quæ peccaverit, ipsa morietur.

[5]Et vir si fuerit justus, et fecerit judicium et justitiam,

[6]in montibus non comederit, et oculos suos non levaverit ad idola domus Israël: et uxorem proximi sui non violaverit, et ad mulierem menstruatam non accesserit:

[7]et hominem non contristaverit, pignus debitori reddiderit, per vim nihil rapuerit: panem suum esurienti dederit, et nudum operuerit vestimento:

[8]ad usuram non commodaverit, et amplius non acceperit: ab iniquitate averterit manum suam, et judicium verum fecerit inter virum et virum:

[9]in præceptis meis ambulaverit, et judicia mea custodierit, ut faciat veritatem: hic justus est; vita vivet, ait Dominus Deus.

[10]Quod si genuerit filium latronem, effundentem sanguinem, et fecerit unum de istis:

[10] Porém, se esse homem gerou um filho violento e sanguinário, que comete (contra seu irmão) uma dessas faltas

[11] embora ele próprio não tenha cometido nenhuma; um filho que come nas montanhas e desonra a mulher do próximo,

[12] que oprime o infeliz e o indigente, que pratica a rapina e não restitui o penhor, que ergue os olhos para os ídolos e comete abominações,

[13] que faz empréstimo com usura e recebe juros, esse rapaz não poderá permanecer em vida. Após as abominações que houver cometido, ele deve perecer, e seu sangue recairá sobre ele.

[14] Se, pelo contrário, o homem gerou um filho que, à vista de todas as faltas cometidas por seu pai, tem o cuidado de não imitá-lo,

[15] um filho que não come nas montanhas e não volve os olhos para os ídolos da casa de Israel, que não desonra a mulher do próximo,

[16] não oprime ninguém, e não retém o penhor; não pratica a rapinagem, dá pão ao faminto e cobre com vestimenta o que está nu;

[17] que se abstém de causar dano ao infeliz, que não empresta com usura e nem recebe juros, mas observa os meus mandamentos e procede de conformidade com as minhas leis – esse filho não perecerá pelas iniquidades de seu pai mas certamente viverá.

[18] É seu pai que, pelas violências e rapinas que cometeu contra o próximo e pelo mal que fez no meio do seu povo, há de perecer por causa de suas faltas.

[19] Perguntais por que não leva o filho a iniquidade do pai! É que o filho praticou a justiça e a equidade e, como observa e cumpre as minhas leis, também ele viverá.

[20] É o pecador que deve perecer. Nem o filho responderá pelas faltas do pai nem o pai pelas do filho. É ao justo que se imputará sua justiça e ao mau a sua malícia.

[11]et hæc quidem omnia non facientem, sed in montibus comedentem, et uxorem proximi sui polluentem:

[12]egenum et pauperem contristantem, rapientem rapinas, pignus non reddentem, et ad idola levantem oculos suos, abominationem facientem:

[13]ad usuram dantem, et amplius accipientem: numquid vivet? Non vivet: cum universa hæc detestanda fecerit, morte morietur; sanguis ejus in ipso erit.

[14]Quod si genuerit filium, qui videns omnia peccata patris sui quæ fecit, timuerit, et non fecerit simile eis:

[15]super montes non comederit, et oculos suos non levaverit ad idola domus Israël, et uxorem proximi sui non violaverit:

[16]et virum non contristaverit, pignus non retinuerit, et rapinam non rapuerit: panem suum esurienti dederit, et nudum operuerit vestimento:

[17]a pauperis injuria averterit manum suam, usuram et superabundantiam non acceperit, judicia mea fecerit, in præceptis meis ambulaverit: hic non morietur in iniquitate patris sui, sed vita vivet.

[18]Pater ejus, quia calumniatus est, et vim fecit fratri, et malum operatus est in medio populi sui, ecce mortuus est in iniquitate sua.

[19]Et dicitis: Quare non portavit filius iniquitatem patris? Videlicet quia filius judicium et justitiam operatus est, omnia præcepta mea custodivit, et fecit illa, vivet vita.

[20]Anima quæ peccaverit, ipsa morietur: filius non portabit iniquitatem patris, et pater non portabit iniquitatem filii: justitia justi super eum erit, et impietas impii erit super eum.

[21]Si autem impius egerit pœnitentiam ab omnibus peccatis suis quæ operatus est, et custodierit omnia præcepta mea, et fecerit judicium et justitiam, vita vivet, et non morietur.

[21] Se, no entanto, o mau renuncia a todos os seus erros para praticar as minhas leis e seguir a justiça e a equidade, então ele viverá decerto, e não há de perecer.

[22] Não lhe será tomada em conta qualquer das faltas cometidas: ele há de viver por causa da justiça que praticou.

[23] Terei eu prazer com a morte do malvado? – oráculo do Senhor Javé –. Não desejo eu, antes, que ele mude de proceder e viva?

[24] E, se um justo abandonar a sua justiça, se praticar o mal e imitar todas as abominações cometidas pelo malvado, viverá ele? Não será tido em conta qualquer dos atos bons que houver praticado. É em razão da infidelidade da qual se tornou culpado e dos pecados que tiver cometido que deverá morrer.

[25] Dizeis: não é justo o modo de proceder do Senhor. Escutai-me então, israelitas: o meu modo de proceder não é justo? Não será o vosso que é injusto?

[26] Quando um justo renunciar à sua justiça para cometer o mal e ele morrer, então é devido ao mal praticado que ele perece.

[27] Quando um malvado renuncia ao mal para praticar a justiça e a equidade, ele faz reviver a sua alma.

[28] Se ele se corrige e renuncia a todas as suas faltas, certamente viverá e não perecerá.

[29] E eis que a casa de Israel pretende que o modo de proceder do Senhor não seja justo! Não é acaso o vosso modo de proceder que é injusto?

[30] Assim, pois, casa de Israel, é segundo o vosso próprio proceder que julgarei cada um de vós – oráculo do Senhor Javé. Convertei-vos! Renunciai a todas as vossas faltas! Que não haja mais em vós o mal que vos faça cair.

[31] Repeli para longe de vós todas as vossas culpas, para criardes em vós um coração novo e um novo espírito. Por que haveríeis de morrer, israelitas?

[22]Omnium iniquitatum ejus quas operatus est, non recordabor: in justitia sua quam operatus est, vivet.

[23]Numquid voluntatis meæ est mors impii, dicit Dominus Deus, et non ut convertatur a viis suis, et vivat?

[24]Si autem averterit se justus a justitia sua, et fecerit iniquitatem secundum omnes abominationes quas operari solet impius, numquid vivet? Omnes justitiæ ejus quas fecerat, non recordabuntur: in prævaricatione qua prævaricatus est, et in peccato suo quod peccavit, in ipsis morietur.

[25]Et dixistis: Non est æqua via Domini! Audite ergo, domus Israël: numquid via mea non est æqua, et non magis viæ vestræ pravæ sunt?

[26]Cum enim averterit se justus a justitia sua, et fecerit iniquitatem, morietur in eis: in injustitia quam operatus est morietur.

[27]Et cum averterit se impius ab impietate sua quam operatus est, et fecerit judicium et justitiam, ipse animam suam vivificabit:

[28]considerans enim, et avertens se ab omnibus iniquitatibus suis quas operatus est, vita vivet, et non morietur.

[29]Et dicunt filii Israël: Non est æqua via Domini! Numquid viæ meæ non sunt æquæ, domus Israël, et non magis viæ vestræ pravæ?

[30]Idcirco unumquemque juxta vias suas judicabo, domus Israël, ait Dominus Deus. Convertimini, et agite pœnitentiam ab omnibus iniquitatibus vestris, et non erit vobis in ruinam iniquitas.

[31]Projicite a vobis omnes prævaricationes vestras in quibus prævaricati estis, et facite vobis cor novum, et spiritum novum: et quare moriemini, domus Israël?

[32]Quia nolo mortem morientis, dicit Dominus Deus: revertimini, et vivite.

[32] Não sinto prazer com a morte de quem quer que seja – oráculo do Senhor Javé! Convertei-vos e vivereis!”.

## Ezequiel 19

[1] “E tu, filho do homem, faze ouvir este cântico fúnebre acerca dos príncipes de Israel.

[2] Quem era tua mãe? Uma leoa entre leões; estendida entre os leõezinhos, ela criava os seus filhotes.

[3] Um dos filhotes cresceu até se tornar leão; aprendeu a despedaçar a presa, a devorar os homens.

[4] Então, as nações se coligaram contra ele, e foi preso em sua fossa; com cadeias foi levado para a terra egípcia.

[5] Sua mãe viu que sua expectativa e sua esperança eram vãs; ela tomou outro dos seus filhotes para dele fazer um leãozinho.

[6] Ele abriu caminho entre os leões, tornou-se um jovem leão; aprendeu a despedaçar a presa, a devorar os homens;

[7] devastou seus palácios e desolou suas cidades, a terra e seus habitantes ficaram amedrontados com os seus rugidos.

[8] Coligaram-se contra ele as nações vizinhas; lançaram sobre ele uma cilada; em sua fossa ele foi preso.

[9] Foi posto na jaula com cadeias, conduziram-no ao rei da Babilônia, prenderam-no em uma fortaleza, para que não se ouvisse mais a sua voz nas montanhas de Israel.

[10] Tua mãe se assemelhava a uma vinha plantada à margem da torrente, carregada de frutos e de folhas, devido à abundância das águas.

[11] Ela teve um ramo vigoroso, que se tornou um cetro real; sua estatura avultava-se em meio de uma espessa folhagem. Ela se distinguia por sua altitude e pelo número de seus ramos.

[12] Ela, porém, foi arrancada furiosamente, e arremessada por terra. O vento do Oeste dessecou seus frutos, que caíram;

## Ezechiel 19

[1]Et tu assume planctum super principes Israël,

[2]et dices: Quare mater tua leæna inter leones cubavit? in medio leunculorum enutrivit catulos suos?

[3]Et eduxit unum de leunculis suis, et leo factus est: et didicit capere prædam, hominemque comedere.

[4]Et audierunt de eo gentes: et non absque vulneribus suis ceperunt eum, et adduxerunt eum in catenis in terram Ægypti.

[5]Quæ cum vidisset quoniam infirmata est, et periit exspectatio ejus, tulit unum de leunculis suis; leonem constituit eum.

[6]Qui incedebat inter leones, et factus est leo: et didicit prædam capere, et homines devorare:

[7]didicit viduas facere, et civitates earum in desertum adducere: et desolata est terra et plenitudo ejus a voce rugitus illius.

[8]Et convenerunt adversus eum gentes undique de provinciis, et expanderunt super eum rete suum: in vulneribus earum captus est,

[9]et miserunt eum in caveam: in catenis adduxerunt eum ad regem Babylonis, miseruntque eum in carcerem, ne audiretur vox ejus ultra super montes Israël.

[10]Mater tua quasi vinea in sanguine tuo super aquam plantata est: fructus ejus et frondes ejus creverunt ex aquis multis.

[11]Et factæ sunt ei virgæ solidæ in sceptra dominantium, et exaltata est statura ejus inter frondes, et vidit altitudinem suam in multitudine palmitum suorum.

[12]Et evulsa est in ira, in terramque projecta, et ventus urens siccavit fructum ejus: marcuerunt et arefactæ sunt virgæ roboris ejus: ignis comedit eam.

emurcheceu o seu vigoroso ramo, crestado pelo fogo,

13 e agora está ela plantada no deserto, em terra seca e árida.

14 O fogo, lançado em um de seus ramos, devorou seu fruto; nela não há mais ramo forte, nem cetro real!” É um canto fúnebre, que efetivamente serviu de lamentação.

13Et nunc transplantata est in desertum, in terra invia et sitienti.

14Et egressus est ignis de virga ramorum ejus, qui fructum ejus comedit: et non fuit in ea virga fortis, sceptrum dominantium. Planctus est, et erit in planctum.

## Ezequiel 20

1 No sétimo ano, no décimo dia do quinto mês, vieram alguns anciãos de Israel consultar o Senhor, e se assentaram diante de mim.

2 A palavra do Senhor me foi dirigida nestes termos:

3 “Filho do homem, dirige-te como se segue aos anciãos de Israel: eis o que diz o Senhor Javé: viestes para me consultar. Por minha vida! Eu não me deixarei consultar por vós – oráculo do Senhor Javé.

4 Julga-os, julga-os pois, filho do homem. Faze-os reconhecer as abominações de seus pais.

5 Dize-lhes: eis o que diz o Senhor Javé: no dia em que fiz a escolha de Israel, em que levantei a mão para a raça de Jacó, em que me dei a conhecer a eles no Egito, em que ergui a mão para eles, dizendo: sou eu que sou o Senhor, vosso Deus,

6 foi nesse dia que jurei tirá-los do Egito para conduzi-los à terra que eu escolhera para eles, terra que mana leite e mel, a joia de todos os países.

7 Eu lhes disse então: que cada um lance para fora os ídolos abomináveis que atraem os vossos olhos; não mais vos mancheis com os ídolos do Egito. Eu é que sou o Senhor, vosso Deus.

8 Eles, porém, se rebelaram contra mim e se recusaram a escutar-me; nenhum deles rejeitou os ídolos abomináveis que atraem os olhos e nenhum abandonou os ídolos do Egito. À vista disso, decidi desencadear sobre eles a minha cólera e contra eles e contra o próprio Egito saciar o meu furor.

## Ezechiel 20

1Et factum est in anno septimo, in quinto, in decima mensis, venerunt viri de senioribus Israël ut interrogarent Dominum, et sederunt coram me.

2Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

3Fili hominis, loquere senioribus Israël, et dices ad eos: Hæc dicit Dominus Deus: Numquid ad interrogandum me vos venistis? vivo ego quia non respondebo vobis, ait Dominus Deus.

4Si judicas eos, si judicas, fili hominis, abominationes patrum eorum ostende eis.

5Et dices ad eos: Hæc dicit Dominus Deus: In die qua elegi Israël, et levavi manum meam pro stirpe domus Jacob, et apparui eis in terra Ægypti, et levavi manum meam pro eis, dicens: Ego Dominus Deus vester:

6in die illa levavi manum meam pro eis ut educerem eos de terra Ægypti, in terram quam provideram eis, fluentem lacte et melle, quæ est egregia inter omnes terras.

7Et dixi ad eos: Unusquisque offensiones oculorum suorum abjiciat, et in idolis Ægypti nolite pollui: ego Dominus Deus vester.

8Et irritaverunt me, nolueruntque me audire: unusquisque abominationes oculorum suorum non projecit, nec idola Ægypti reliquerunt. Et dixi ut effunderem indignationem meam super eos, et implerem iram meam in eis, in medio terræ Ægypti.

9Et feci propter nomen meum, ut non violaretur coram gentibus in quarum medio erant, et inter quas apparui eis ut educerem eos de terra Ægypti.

[9] Se eu os tirei do Egito, foi somente em consideração ao meu nome, a fim de que não fosse odiado aos olhos das nações entre as quais viviam, e onde eu me tinha dado a conhecer a eles.

[10] Eu os fiz assim sair do Egito e os conduzi ao deserto.

[11] Eu lhes dei as minhas leis e lhes ensinei os meus preceitos, em virtude dos quais vive aquele que os observa.

[12] Instituí mesmo para eles os meus sábados, como sinal entre mim e eles, a fim de que reconhecessem que sou eu, o Senhor, que os santifica.

[13] No deserto, todavia, os israelitas se rebelaram contra mim; não praticaram as minhas leis e rejeitaram os meus preceitos, em virtude dos quais o homem vive, quando os cumpre; profanaram gravemente os meus sábados. Por isso, tomei a resolução de desencadear sobre eles o meu furor, no deserto, para aniquilá-los.

[14] Mas o fiz em consideração ao meu nome, a fim de que não ficasse ele desmoralizado aos olhos das nações, perante as quais eu os tinha feito sair do Egito.

[15] Todavia, no deserto, eu lhes fiz o juramento de não levá-los à terra que eu lhes tinha prometido, terra onde corria leite e mel, a mais bela de todas as terras,

[16] porque haviam rejeitado as minhas leis, abandonando os meus preceitos, profanando os meus sábados e entregando-se intimamente a seus ídolos.

[17] Depois eu me compadeci deles; renunciei à ideia de destruí-los, e não os exterminei completamente no deserto.

[18] Eu disse no deserto a seus filhos: não sigais os preceitos dos vossos pais, não imiteis as suas práticas, contaminando-vos com os ídolos.

[19] Sou eu, o Senhor, que sou o vosso Deus. Deveis guardar as minhas leis, observar e praticar as minhas ordens.

[20] Respeitai santamente os meus sábados, a fim de que sejam um sinal entre mim e vós,

[10]Ejeci ergo eos de terra Ægypti, et eduxi eos in desertum.

[11]Et dedi eis præcepta mea, et judicia mea ostendi eis, quæ faciens homo vivet in eis.

[12]Insuper et sabbata mea dedi eis, ut essent signum inter me et eos, et scirent quia ego Dominus sanctificans eos.

[13]Et irritaverunt me domus Israël in deserto: in præceptis meis non ambulaverunt, et judicia mea projecerunt, quæ faciens homo vivet in eis, et sabbata mea violaverunt vehementer. Dixi ergo ut effunderem furorem meum super eos in deserto, et consumerem eos:

[14]et feci propter nomen meum, ne violaretur coram gentibus de quibus ejeci eos in conspectu earum.

[15]Ego igitur levavi manum meam super eos in deserto, ne inducerem eos in terram quam dedi eis, fluentem lacte et melle, præcipuam terrarum omnium:

[16]quia judicia mea projecerunt, et in præceptis meis non ambulaverunt, et sabbata mea violaverunt: post idola enim cor eorum gradiebatur.

[17]Et pepercit oculus meus super eos, ut non interficerem eos: nec consumpsi eos in deserto.

[18]Dixi autem ad filios eorum in solitudine: In præceptis patrum vestrorum nolite incedere, nec judicia eorum custodiatis, nec in idolis eorum polluamini.

[19]Ego Dominus Deus vester: in præceptis meis ambulate: judicia mea custodite, et facite ea,

[20]et sabbata mea sanctificate, ut sint signum inter me et vos, et sciatis quia ego sum Dominus Deus vester.

[21]Et exacerbaverunt me filii: in præceptis meis non ambulaverunt, et judicia mea non custodierunt ut facerent ea, quæ cum fecerit homo, vivet in eis, et sabbata mea violaverunt. Et comminatus sum ut effunderem furorem meum super eos, et implerem iram meam in eis in deserto.

e que se saiba que eu, o Senhor, é que sou o vosso Deus.

21 Mas também os filhos se sublevaram contra mim, não cumpriram as minhas leis, não as observaram, pondo em prática os meus preceitos, em virtude dos quais o homem vive, desde que os cumpra; e eles profanaram os meus sábados. Por isso, concebi o desígnio de desencadear contra eles a minha cólera, de fartar minha ira contra eles no deserto.

22 Se retirei a minha mão, foi em atenção ao meu nome, a fim de que não seja desrespeitado entre as nações perante as quais eu os tirei do Egito.

23 Entretanto, fiz, no deserto, o juramento de dispersá-los entre as nações e de disseminá-los através dos países,

24 porque não haviam observado os meus preceitos, tinham rejeitado as minhas leis, profanando os meus sábados e deixando seus olhos se apegar aos ídolos de seus pais.

25 De minha parte, cheguei a dar-lhes estatutos que lhes foram funestos, ordens em virtude das quais não podiam viver;

26 eu os tornei impuros por suas oferendas – quando faziam passar seus primogênitos pelo fogo – para puni-los e dar-lhes a conhecer que eu sou o Senhor.

27 Por isso, filho do homem, dirige-te à casa de Israel: eis o que diz o Senhor Javé: ainda nisso me ultrajaram os vossos pais, e me foram infiéis.

28 Após haverem sido introduzidos por mim na terra que lhes havia jurado dar à vista de todas as suas colinas elevadas, de todas as árvores frondosas, ofereceram seus sacrifícios e apresentaram as suas oblações que me irritavam; depuseram o agradável odor de suas oferendas e derramaram as suas libações.

29 Então, eu lhes disse: que lugar alto é esse, aonde ides? E esse nome de lugar alto é o que até hoje tem subsistido.

30 Por isso, dirige-te assim à casa de Israel: eis o que diz o Senhor Javé: vós vos

22Averti autem manum meam, et feci propter nomen meum, ut non violaretur coram gentibus de quibus ejeci eos in oculis earum.

23Iterum levavi manum meam in eos in solitudine, ut dispergerem illos in nationes, et ventilarem in terras,

24eo quod judicia mea non fecissent, et præcepta mea reprobassent, et sabbata mea violassent, et post idola patrum suorum fuissent oculi eorum.

25Ergo et ego dedi eis præcepta non bona, et judicia in quibus non vivent.

26Et pollui eos in muneribus suis, cum offerrent omne quod aperit vulvam, propter delicta sua: et scient quia ego Dominus.

27Quam ob rem loquere ad domum Israël, fili hominis, et dices ad eos: Hæc dicit Dominus Deus: Adhuc et in hoc blasphemaverunt me patres vestri, cum sprevissent me contemnentes,

28et induxissem eos in terram super quam levavi manum meam ut darem eis: viderunt omnem collem excelsum, et omne lignum nemorosum, et immolaverunt ibi victimas suas, et dederunt ibi irritationem oblationis suæ, et posuerunt ibi odorem suavitatis suæ, et libaverunt libationes suas.

29Et dixi ad eos: Quid est excelsum, ad quod vos ingredimini? et vocatum est nomen ejus Excelsum usque ad hanc diem.

30Propterea dic ad domum Israël: Hæc dicit Dominus Deus: Certe in via patrum vestrorum vos polluimini, et post offendicula eorum vos fornicamini:

31et in oblatione donorum vestrorum, cum traducitis filios vestros per ignem, vos polluimini in omnibus idolis vestris usque hodie: et ego respondebo vobis, domus Israël? Vivo ego, dicit Dominus Deus, quia non respondebo vobis.

32Neque cogitatio mentis vestræ fiet, dicentium: Erimus sicut gentes et sicut cognationes terræ, ut colamus ligna et lapides.

contaminais, à maneira dos vossos pais, e vos prostituís como os seus ídolos.

31 Apresentando as vossas oferendas, fazendo passar vossos filhos pelo fogo, vós ainda hoje vos manchais com todos os vossos ídolos. E eu, casa de Israel, eu me deixarei consultar por vós? Por minha vida – oráculo do Senhor Javé –, não o farei.

32 Nada sucederá daquilo que sonhais quando dizeis: iremos fazer como as nações, como as raças da terra, rendendo culto à árvore e à pedra.

33 Por minha vida – oráculo do Senhor Javé –, é com mão forte, com braço estendido, no desencadeamento do meu furor, que eu reinarei sobre vós.

34 Eu vos tirarei do meio das nações; eu vos reunirei fora dos países onde vos achais dispersos e, com mão poderosa, braço estendido, no desencadear do meu furor,

35 vos conduzirei ao deserto das nações onde, face a face, entrarei em julgamento convosco.

36 Como entrei em demanda com os vossos pais, no deserto do Egito, assim entrarei em demanda convosco – oráculo do Senhor Javé.

37 Eu vos farei passar sob o bastão e reentrar nos liames da aliança.

38 Segregarei do vosso meio os rebeldes e aqueles que contra mim se revoltaram, e os tirarei da terra onde se estabeleceram, e eles não entrarão na terra de Israel. Assim sabereis que sou eu o Senhor.

39 Quanto a vós, israelitas, eis o que diz o Senhor: ide, servi cada um de vós aos ídolos! Depois disso, juro que me escutareis, e não profanareis o meu santo nome por vossas oferendas e vossos ídolos.

40 É na minha montanha santa, na montanha de Israel – oráculo do Senhor Javé –, é lá que me prestará culto toda a casa de Israel, todos desta nação. Lá vos farei uma acolhida favorável. Lá receberei vossas oferendas e as primícias dos vossos dons, com tudo o que me apresentardes.

33Vivo ego, dicit Dominus Deus, quoniam in manu forti, et in brachio extento, et in furore effuso, regnabo super vos.

34Et educam vos de populis, et congregabo vos de terris in quibus dispersi estis: in manu valida, et in brachio extento, et in furore effuso, regnabo super vos.

35Et adducam vos in desertum populorum, et judicabor vobiscum ibi facie ad faciem.

36Sicut judicio contendi adversum patres vestros in deserto terræ Ægypti, sic judicabo vos, dicit Dominus Deus.

37Et subjiciam vos sceptro meo, et inducam vos in vinculis fœderis.

38Et eligam de vobis transgressores et impios, et de terra incolatus eorum educam eos, et in terram Israël non ingredientur: et scietis quia ego Dominus.

39Et vos, domus Israël, hæc dicit Dominus Deus: Singuli post idola vestra ambulate, et servite eis. Quod si et in hoc non audieritis me, et nomen meum sanctum pollueritis ultra in muneribus vestris et in idolis vestris:

40in monte sancto meo, in monte excelso Israël, ait Dominus Deus, ibi serviet mihi omnis domus Israël: omnes, inquam, in terra in qua placebunt mihi: et ibi quæram primitias vestras, et initium decimarum vestrarum, in omnibus sanctificationibus vestris.

41In odorem suavitatis suscipiam vos, cum eduxero vos de populis, et congregavero vos de terris in quas dispersi estis: et sanctificabor in vobis in oculis nationum.

42Et scietis quia ego Dominus, cum induxero vos ad terram Israël, in terram pro qua levavi manum meam ut darem eam patribus vestris.

43Et recordabimini ibi viarum vestrarum, et omnium scelerum vestrorum, quibus polluti estis in eis: et displicebitis vobis in conspectu vestro, in omnibus malitiis vestris quas fecistis.

44Et scietis quia ego Dominus, cum benefecero vobis propter nomen meum, et

[41] Em vós eu me deliciarei com perfume agradável, quando vos tiver arrancado do meio dos povos e reunido fora dos países em que vos acháveis dispersos. Aos olhos das nações, manifestarei em vós a minha santidade;

[42] e sabereis que eu sou o Senhor, quando vos tiver conduzido à terra de Israel, que jurei dar a vossos pais.

[43] Lá reconhecereis vossa má conduta pela qual vos tornastes impuros e sentireis desgosto de vós mesmos, pelo mal que cometestes.

[44] E sabereis que eu é que sou o Senhor, quando eu proceder convosco em atenção ao meu nome, não em consideração aos vossos erros e vossos costumes corrompidos, ó casa de Israel – oráculo do Senhor Javé!".

non secundum vias vestras malas, neque secundum scelera vestra pessima, domus Israël, ait Dominus Deus.

[45]Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

[46]Fili hominis, pone faciem tuam contra viam austri, et stilla ad africum, et propheta ad saltum agri meridiani.

[47]Et dices saltui meridiano: Audi verbum Domini: Hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego succendam in te ignem, et comburam in te omne lignum viride, et omne lignum aridum: non extinguetur flamma succensionis: et comburetur in ea omnis facies ab austro usque ad aquilonem,

[48]et videbit universa caro quia ego Dominus succendi eam, nec extinguetur.

[49]Et dixi: A, a, a, Domine Deus: ipsi dicunt de me: Numquid non per parabolas loquitur iste?

## Ezequiel 21

[1] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[2] "Filho do homem, volta-te para a direita e profere um oráculo para o Sul, um oráculo contra a floresta do meio-dia.

[3] Dize à floresta meridional: escuta a palavra do Senhor: eis o que diz o Senhor Javé: vou acender em tuas matas um fogo que devorará toda árvore verde e toda árvore seca. Uma chama ardente, que não se extinguirá, e queimará todos os rostos do Sul ao Norte.

[4] Todo ser vivo verá que sou eu o Senhor que acendi esse fogo. Ele não se extinguirá".

[5] Exclamei, então: "Ah! Senhor Javé, dizem de mim que falo sempre por parábolas!".

[6] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[7] "Filho do homem, volta-te para Jerusalém e profere um oráculo contra o santuário, um oráculo contra a terra de Israel.

[8] Dize-lhe: eis o que diz o Senhor: vou castigar-te, vou tirar a minha espada da

## Ezechiel 21

[1]Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

[2]Fili hominis, pone faciem tuam ad Jerusalem, et stilla ad sanctuaria, et propheta contra humum Israël.

[3]Et dices terræ Israël: Hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego ad te, et ejiciam gladium meum de vagina sua, et occidam in te justum et impium.

[4]Pro eo autem quod occidi in te justum et impium, idcirco egredietur gladius meus de vagina sua ad omnem carnem, ab austro usque ad aquilonem:

[5]ut sciat omnis caro quia ego Dominus, eduxi gladium meum de vagina sua irrevocabilem.

[6]Et tu, fili hominis, ingemisce in contritione lumborum, et in amaritudinibus ingemisce coram eis.

[7]Cumque dixerint ad te: Quare tu gemis? dices: Pro auditu: quia venit, et tabescet omne cor, et dissolventur universæ manus, et infirmabitur omnis spiritus, et per cuncta genua fluent aquæ: ecce venit, et fiet, ait Dominus Deus.

bainha para separar de ti o justo e o perverso.

9 É porque quero exterminar do teu meio o justo e o malévolo que do Sul ao Norte desembainhei a espada contra todo homem.

10 E todo ser vivo saberá que sou eu o Senhor que desembainharei a espada; e não mais a guardarei.

11 Por isso, tu, filho do homem, põe-te a lamentar, com o coração partido; lança, em presença deles, amargos gemidos.

12 Se te perguntarem por que gemes, responderás: é por causa da novidade, que está iminente, e que fará amargurar todos os corações, cair todos os braços, divagar todos os espíritos, dobrar todos os joelhos. Ei-la que chega: ela está aí – oráculo do Senhor Javé!".

13 A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

14 "Filho do homem, pronuncia o seguinte oráculo: assim fala o Senhor: dize: A espada! A espada está afiada e polida.

15 Afiada para o massacre; polida a ponto de desprender clarões: então haveremos de alegrar-nos? O cetro do meu filho sobrepuja todo madeiro.

16 Foi polida para empunhá-la na mão; está ela aguçada e limpa para ser entregue ao degolador.

17 Grita, filho do homem, clama, porque foi tirada contra o meu povo, contra todos os príncipes de Israel, que foram entregues ao gládio com meu povo. Fere-te pois a coxa!

18 É uma prova: que há com o cetro desprezado que não mais existe? Oráculo do Senhor Javé.

19 E tu, filho do homem, profetiza, bate as mãos! Que a espada seja dobrada, triplicada! É a espada da carnificina, a espada do grande morticínio que os ameaça de todo lado!

20 Para fazer fundir os corações, para multiplicar as vítimas, diante de todas as portas, apontei a espada para a carnificina;

8Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

9Fili hominis, propheta, et dices: Hæc dicit Dominus Deus: loquere: Gladius, gladius exacutus est, et limatus:

10ut cædat victimas, exacutus est: ut splendeat, limatus est: qui moves sceptrum filii mei, succidisti omne lignum.

11Et dedi eum ad levigandum, ut teneatur manu: iste exacutus est gladius, et iste limatus est, ut sit in manu interficientis.

12Clama et ulula, fili hominis, quia hic factus est in populo meo, hic in cunctis ducibus Israël qui fugerant: gladio traditi sunt cum populo meo: idcirco plaude super femur,

13quia probatus est: et hoc, cum sceptrum subverterit, et non erit, dicit Dominus Deus.

14Tu ergo, fili hominis, propheta, et percute manu ad manum: et duplicetur gladius, ac triplicetur gladius interfectorum: hic est gladius occisionis magnæ, qui obstupescere eos facit

15et corde tabescere, et multiplicat ruinas. In omnibus portis eorum dedi conturbationem gladii acuti, et limati ad fulgendum, amicti ad cædem.

16Exacuere, vade ad dexteram sive ad sinistram, quocumque faciei tuæ est appetitus.

17Quin et ego plaudam manu ad manum, et implebo indignationem meam: ego Dominus locutus sum.

18Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

19Et tu, fili hominis, pone tibi duas vias, ut veniat gladius regis Babylonis: de terra una egredientur ambæ: et manu capiet conjecturam; in capite viæ civitatis conjiciet.

20Viam pones ut veniat gladius ad Rabbath filiorum Ammon, et ad Judam in Jerusalem munitissimam.

21Stetit enim rex Babylonis in bivio, in capite duarum viarum, divinationem quærens, commiscens sagittas: interrogavit idola, exta consuluit.

22Ad dexteram ejus facta est divinatio super Jerusalem, ut ponat arietes, ut aperiat os in

ela está prestes a desprender clarões, ela está afiada para a matança.

21 Volta-te para trás, à direita e à esquerda, diante de ti:

22 também eu vou bater palmas, vou fartar meu furor, sou eu, o Senhor, que o digo!".

23 A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

24 "Filho do homem, traça dois caminhos que partam ambos do mesmo lugar, para que possa passar a espada do rei da Babilônia.

25 À entrada do caminho, que conduz à cidade, põe um sinal. Traçarás, para a passagem da espada, um caminho para Rabá dos amonitas, e outro para Judá e a fortaleza de Jerusalém,

26 porque o rei da Babilônia se detém na encruzilhada do caminho, à frente dos dois caminhos, para consultar à sorte: ele agita as flechas, interroga os ídolos domésticos, examina o fígado das vítimas.

27 Em sua mão direita, detém ele a sorte que designa Jerusalém, para aí colocar os carneiros, para aí dar ordens de carnificina e arrancar gritos de guerra, para conduzir os aríetes contra as portas, para suspender terraços e construir torres.

28 Isso significa aos olhos dos habitantes de Jerusalém um presságio mentiroso. Prestaram juramento, mas o rei da Babilônia lhes recorda a lembrança de suas iniquidades, mandando capturá-los.

29 E, por isso, eis o que diz o Senhor Javé: uma vez que trazeis à memória os vossos delitos, manifestando as vossas faltas, revelando os vossos pecados em todos os vossos atos, já que vos recordais, sereis castigados.

30 Quanto a ti, príncipe de Israel, vil e ímpio, cujo dia é chegado com o término da iniquidade,

31 eis o que diz o Senhor Javé: deixa essa tiara; larga essa coroa; tudo vai mudar. Vai-se exaltar o que é baixo, e abaixar o que é elevado.

cæde, ut elevet vocem in ululatu, ut ponat arietes contra portas, ut comportet aggerem, ut ædificet munitiones.

23Eritque quasi consulens frustra oraculum in oculis eorum, et sabbatorum otium imitans: ipse autem recordabitur iniquitatis ad capiendum.

24Idcirco hæc dicit Dominus Deus: Pro eo quod recordati estis iniquitatis vestræ, et revelastis prævaricationes vestras, et apparuerunt peccata vestra in omnibus cogitationibus vestris, pro eo, inquam, quod recordati estis, manu capiemini.

25Tu autem, profane, impie dux Israël, cujus venit dies in tempore iniquitatis præfinita:

26hæc dicit Dominus Deus: Aufer cidarim, tolle coronam: nonne hæc est quæ humilem sublevavit, et sublimem humiliavit?

27Iniquitatem, iniquitatem, iniquitatem ponam eam: et hoc non factum est, donec veniret cujus est judicium, et tradam ei.

28Et tu, fili hominis, propheta, et dic: Hæc dicit Dominus Deus ad filios Ammon, et ad opprobrium eorum: et dices: Mucro, mucro, evaginate ad occidendum: lima te ut interficias et fulgeas:

29cum tibi viderentur vana, et divinarentur mendacia, ut dareris super colla vulneratorum impiorum, quorum venit dies in tempore iniquitatis præfinita.

30Revertere ad vaginam tuam, in loco in quo creatus es: in terra nativitatis tuæ judicabo te.

31Et effundam super te indignationem meam; in igne furoris mei sufflabo in te: daboque te in manus hominum insipientium, et fabricantium interitum.

32Igni eris cibus; sanguis tuus erit in medio terræ; oblivioni traderis: quia ego Dominus locutus sum.

[32] Ruína, ruína e ruína! Eis o que dela farei; será aniquilada até que isso aconteça àquele a quem pertence o julgamento, e ao qual eu a entregarei.

[33] E tu, filho do homem, profetiza: eis o que diz o Senhor Javé em relação aos amonitas e seus ultrajes. Dize: a espada está desembainhada para a matança, afiada para o massacre, a ponto de desprender clarões,

[34] enquanto te entregas a visões mentirosas e a oráculos enganadores, para pô-la na garganta dos cadáveres dos ímpios, cujo dia é chegado com o fim da iniquidade.

[35] Põe-na em tua bainha. É no lugar onde foste criado, tua terra natal, que te irei julgar.

[36] Sobre ti desencadearei a minha cólera; soprarei sobre ti o fogo do meu furor; eu te entregarei nas mãos de homens brutais, artífices de destruição.

[37] Serás presa das chamas; teu sangue correrá no meio da terra; não se recordará mais de ti, porque sou eu o Senhor, que falei".

## Ezequiel 22

[1] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[2] "E tu, filho do homem, não julgarás, não julgarás esta cidade sanguinária? Faze-lhe conhecer todas as suas abominações.

[3] Dize-lhe: eis o que diz o Senhor Javé: Ah! cidade que espalhas o sangue em tuas ruas para que chegue a tua hora, que eriges ídolos para te sujares,

[4] pelo sangue que tens derramado tu te tornaste culpada e te poluíste pelos teus ídolos que talhaste; precipitaste a tua hora, adiantaste o termo de teus anos. Por isso, vou abandonar-te aos ultrajes das nações, e ao escárnio de todos os países.

[5] Próximos ou distantes, eles zombarão de ti, cidade cujo nome é odioso, cidade cheia de desordens.

## Ezechiel 22

[1]Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

[2]Et tu, fili hominis, nonne judicas, nonne judicas civitatem sanguinum?

[3]Et ostendes ei omnes abominationes suas, et dices: Hæc dicit Dominus Deus: Civitas effundens sanguinem in medio sui, ut veniat tempus ejus: et quæ fecit idola contra semetipsam, ut pollueretur.

[4]In sanguine tuo, qui a te effusus est, deliquisti, et in idolis tuis, quæ fecisti, polluta es: et appropinquare fecisti dies tuos, et adduxisti tempus annorum tuorum: propterea dedi te opprobrium gentibus, et irrisionem universis terris.

[5]Quæ juxta sunt, et quæ procul a te, triumphabunt de te, sordida, nobilis, grandis interitu.

[6]Ecce principes Israël singuli in brachio suo fuerunt in te, ad effundendum sanguinem.

[6] Vê: os príncipes de Israel estão em ti ocupados, cada um por si, a derramar sangue.

[7] Em ti, desprezam-se pai e mãe, violenta-se o hóspede estrangeiro, maltratam-se o órfão e a viúva.

[8] Tens aviltado meus santuários e profanado os meus sábados.

[9] Há em ti delatores que fazem derramar sangue; gente de tua casa que vai comer na montanha. Cometem-se infâmias no meio de ti:

[10] descobre-se a nudez de seu pai, faz-se violência à mulher durante o período da menstruação;

[11] um comete horrores com a mulher do próximo, outro desonra incestuosamente sua nora, outro viola sua irmã, filha de seu pai.

[12] Em ti aceitam-se presentes para derramar sangue, tu recebes a usura e os juros, fazes violência ao próximo para despojá-lo; e a mim tu me esqueces – oráculo do Senhor Javé.

[13] Muito em breve, porém, vou bater palmas devido às pilhagens que tens feito e ao sangue em ti derramado.

[14] Poderá resistir teu coração, tuas mãos poderão aguentar, ao chegarem os dias em que eu me levantar contra ti? Sou eu, o Senhor, que o digo, e que o executarei.

[15] Eu te disseminarei entre as nações, te dispersarei através dos povos. Limparei totalmente a tua mancha,

[16] serás aviltada, por tua culpa, aos olhos das nações, e reconhecerás assim que sou eu o Senhor".

[17] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[18] "Filho do homem, a casa de Israel tornou-se para mim escória. São todos como cobre, estanho e ferro e chumbo no cadinho: são escória da prata.

[19] Por isso, eis o que diz o Senhor Javé: já que todos vós sois escória, vou reunir-vos em Jerusalém.

[7]Patrem et matrem contumeliis affecerunt: in te advenam calumniati sunt in medio tui: pupillum et viduam contristaverunt apud te.

[8]Sanctuaria mea sprevisti, et sabbata mea polluisti.

[9]Viri detractores fuerunt in te ad effundendum sanguinem, et super montes comederunt in te: scelus operati sunt in medio tui.

[10]Verecundiora patris discooperuerunt in te; immunditiam menstruatæ humiliaverunt in te:

[11]et unusquisque in uxorem proximi sui operatus est abominationem, et socer nurum suam polluit nefarie: frater sororem suam, filiam patris sui, oppressit in te.

[12]Munera acceperunt apud te ad effundendum sanguinem: usuram et superabundantiam accepisti, et avare proximos tuos calumniabaris: meique oblita es, ait Dominus Deus.

[13]Ecce complosi manus meas super avaritiam tuam quam fecisti, et super sanguinem qui effusus est in medio tui.

[14]Numquid sustinebit cor tuum, aut prævalebunt manus tuæ, in diebus quos ego faciam tibi? Ego Dominus locutus sum, et faciam.

[15]Et dispergam te in nationes, et ventilabo te in terras, et deficere faciam immunditiam tuam a te.

[16]Et possidebo te in conspectu gentium: et scies quia ego Dominus.

[17]Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

[18]Fili hominis, versa est mihi domus Israël in scoriam: omnes isti æs, et stannum, et ferrum, et plumbum in medio fornacis: scoria argenti facti sunt.

[19]Propterea hæc dicit Dominus Deus: Eo quod versi estis omnes in scoriam, propterea ecce ego congregabo vos in medio Jerusalem,

[20]congregatione argenti, et æris, et stanni, et ferri, et plumbi, in medio fornacis, ut

[20] Do mesmo modo como se ajunta no meio do forno a prata, o cobre, o ferro, o chumbo e o estanho, e como se atiça o fogo sobre eles para fundi-los, do mesmo modo, no furor da minha cólera, eu vos amontoarei todos juntos lá para vos fazer fundir.

[21] Eu vos reunirei e atiçarei sobre vós o fogo do meu furor, para vos fazer fundir em Jerusalém.

[22] Semelhantes à prata, que se funde no cadinho, sereis fundidos no meio da cidade e assim reconhecereis que sou eu, o Senhor, que desencadeei sobre vós o meu furor".

[23] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[24] "Filho do homem, dize a Jerusalém: és uma terra que não recebeu nem chuva nem aguaceiro na estação da cólera.

[25] Há em teu seio uma conspiração de príncipes. Como o leão que ruge, que arrebata a presa, eles devoram as pessoas, tomam-lhes os bens e as riquezas, e multiplicam as viúvas.

[26] Seus sacerdotes violam a minha Lei, profanam o meu santuário, tratam indiferentemente o sagrado e o profano e não ensinam a distinguir o que é puro do que é impuro; fecham os olhos para não ver os meus sábados; no meio deles a minha santidade é profanada.

[27] Seus chefes lá estão como lobos que despedaçam a presa, derramando sangue, perdendo vidas para tirar proveitos.

[28] Seus profetas cobrem tudo com uma argamassa: têm visões de mentira e oráculos enganadores. Dizem: eis o que diz o Senhor, quando o Senhor nada disse.

[29] A população da terra se entrega à violência e à rapina, à opressão do pobre e do indigente, e às vexações injustificáveis contra o estrangeiro.

[30] Tenho procurado entre eles alguém que construísse o muro e se detivesse sobre a brecha diante de mim, em favor da terra, a fim de prevenir a sua destruição, mas não encontrei ninguém.

succendam in ea ignem ad conflandum. Sic congregabo in furore meo, et in ira mea: et requiescam, et conflabo vos.

[21]Et congregabo vos, et succendam vos in igne furoris mei, et conflabimini in medio ejus.

[22]Ut conflatur argentum in medio fornacis, sic eritis in medio ejus: et scietis quia ego Dominus cum effuderim indignationem meam super vos.

[23]Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

[24]Fili hominis, dic ei: Tu es terra immunda, et non compluta in die furoris.

[25]Conjuratio prophetarum in medio ejus: sicut leo rugiens, rapiensque prædam, animas devoraverunt: opes et pretium acceperunt: viduas ejus multiplicaverunt in medio illius.

[26]Sacerdotes ejus contempserunt legem meam, et polluerunt sanctuaria mea: inter sanctum et profanum non habuerunt distantiam, et inter pollutum et mundum non intellexerunt: et a sabbatis meis averterunt oculos suos, et coinquinabar in medio eorum.

[27]Principes ejus in medio illius quasi lupi rapientes prædam ad effundendum sanguinem, et ad perdendas animas, et avare ad sectanda lucra.

[28]Prophetæ autem ejus liniebant eos absque temperamento, videntes vana, et divinantes eis mendacium, dicentes: Hæc dicit Dominus Deus: cum Dominus non sit locutus.

[29]Populi terræ calumniabantur calumniam, et rapiebant violenter: egenum et pauperem affligebant, et advenam opprimebant calumnia absque judicio.

[30]Et quæsivi de eis virum qui interponeret sepem, et staret oppositus contra me pro terra, ne dissiparem eam: et non inveni.

[31]Et effudi super eos indignationem meam; in igne iræ meæ consumpsi eos: viam eorum in caput eorum reddidi, ait Dominus Deus.

[31] Por isso, vou desencadear sobre eles o meu furor e exterminá-los no fogo da minha exasperação; farei cair sobre eles o peso de sua conduta – oráculo do Senhor Javé".

## Ezequiel 23

[1] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[2] "Filho do homem, era uma vez duas mulheres, filhas de uma mesma mãe.

[3] Elas se prostituíram no Egito e se desonraram ainda jovens. Lá foram apertados os seus peitos, lá foi apalpado o seu seio virginal.

[4] A mais velha chamava-se Oola, e sua irmã, Ooliba; pertenceram a mim, e me deram filhos e filhas. Seus nomes: Oola é Samaria; Ooliba, Jerusalém.

[5] Oola foi infiel e tornou-se louca de amores por seus amantes: os assírios, vizinhos dela,

[6] vestidos de púrpura, governadores e chefes, jovens sedutores, cavaleiros montados.

[7] Ela prodigalizou seus encantos a essa elite dos assírios, e, junto de todos esses por quem se achava seduzida, maculou-se com seus ídolos.

[8] Não renunciou às suas devassidões do Egito, desde o tempo em que haviam dormido com ela ainda jovem, acariciando os seus seios virginais, cobrindo-a de torpezas;

[9] por isso, entreguei-a a seus amantes, os assírios, por quem ela ansiava;

[10] eles descobriram-lhe a nudez, tomaram seus filhos e filhas, e a degolaram a golpes de espada. Foi um exemplo para as mulheres, porque justiça lhe foi feita.

[11] Sua irmã Ooliba havia sido testemunha disso; ela, porém, foi piorando em seus amores, e foi ainda mais depravada que sua irmã.

[12] Prostituiu-se aos assírios, governadores e chefes, seus vizinhos, esplendidamente vestidos, cavaleiros montados, jovens sedutores.

## Ezechiel 23

[1]Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

[2]Fili hominis, duæ mulieres filiæ matris unius fuerunt:

[3]et fornicatæ sunt in Ægypto, in adolescentia sua fornicatæ sunt: ibi subacta sunt ubera earum, et fractæ sunt mammæ pubertatis earum.

[4]Nomina autem earum, Oolla major, et Ooliba soror ejus minor: et habui eas, et pepererunt filios et filias. Porro earum nomina, Samaria Oolla, et Jerusalem Ooliba.

[5]Fornicata est igitur super me Oolla, et insanivit in amatores suos, in Assyrios propinquantes,

[6]vestitos hyacintho, principes et magistratus, juvenes cupidinis, universos equites, ascensores equorum.

[7]Et dedit fornicationes suas super eos electos, filios Assyriorum universos: et in omnibus in quos insanivit, in immunditiis eorum polluta est.

[8]Insuper et fornicationes suas, quas habuerat in Ægypto, non reliquit: nam et illi dormierunt cum ea in adolescentia ejus, et illi confregerunt ubera pubertatis ejus, et effuderunt fornicationem suam super eam.

[9]Propterea tradidi eam in manus amatorum suorum, in manus filiorum Assur, super quorum insanivit libidine.

[10]Ipsi discooperuerunt ignominiam ejus, filios et filias ejus tulerunt, et ipsam occiderunt gladio: et factæ sunt famosæ mulieres, et judicia perpetraverunt in ea.

[11]Quod cum vidisset soror ejus Ooliba, plus quam illa insanivit libidine, et fornicationem suam super fornicationem sororis suæ:

[12]ad filios Assyriorum præbuit impudenter, ducibus et magistratibus ad se venientibus, indutis veste varia, equitibus qui

[13] Vi que também ela se desonrava, seguiam ambas o mesmo caminho.

[14] Ela, todavia, foi mais longe em suas depravações; quando viu homens desenhados no muro, figuras dos caldeus pintados a vermelho,

[15] levando cintos sobre os rins e tiaras na cabeça, todos como grandes senhores, retratos de babilônios saídos da Caldeia,

[16] ela se apaixonou por eles ao primeiro olhar, e enviou-lhes mensageiros à Caldeia.

[17] E os filhos da Babilônia a ela vieram, para o leito de seus amores; conspurcaram-na com suas devassidões. Apenas foi aviltada, seu coração sentiu ódio deles.

[18] Mas, como havia patenteado suas sem-vergonhices e descoberto sua nudez, eu me desgostei dela, como me havia magoado de sua irmã,

[19] porque ela multiplicou os seus desregramentos, lembrando o tempo de sua mocidade, quando ela se desonrava no Egito.

[20] Ela ardeu ali em amor por luxuriosos, cujo membro era como um membro de asno, e sua lubricidade igual à dos cavalos.

[21] Voltaste às licenciosidades de tua juventude, do tempo em que os egípcios apertavam teus peitos, e afagavam teu seio juvenil;

[22] e, devido a isso, Ooliba, eis o que diz o Senhor Javé: eu vou excitar contra ti todos os amantes dos quais te desgostaste; vou trazê-los contra ti de todos os lados:

[23] os babilônios, e os caldeus, e Facud, e Soa, e Coa, com eles os assírios jovens e belos, todos os governadores e chefes, guerreiros e cavaleiros montados,

[24] que marcharão contra ti com armas, carros e carruagens, e toda uma multidão de povos. Eles levantarão escudos e couraças contra ti de todos os lados; e eu lhes entrego o teu julgamento; procederão de conformidade com as suas leis.

[25] Eu desencadeio meu ciúme contra ti; eles te tratarão com fúria e te cortarão o nariz e

vectabantur equis, et adolescentibus forma cunctis egregia.

[13]Et vidi quod polluta esset via una ambarum.

[14]Et auxit fornicationes suas: cumque vidisset viros depictos in pariete, imagines Chaldæorum expressas coloribus,

[15]et accinctos balteis renes, et tiaras tinctas in capitibus eorum, formam ducum omnium, similitudinem filiorum Babylonis, terræque Chaldæorum, in qua orti sunt,

[16]insanivit super eos concupiscentia oculorum suorum, et misit nuntios ad eos in Chaldæam.

[17]Cumque venissent ad eam filii Babylonis ad cubile mammarum, polluerunt eam stupris suis: et polluta est ab eis, et saturata est anima ejus ab illis.

[18]Denudavit quoque fornicationes suas, et discooperuit ignominiam suam: et recessit anima mea ab ea, sicut recesserat anima mea a sorore ejus:

[19]multiplicavit enim fornicationes suas, recordans dies adolescentiæ suæ, quibus fornicata est in terra Ægypti.

[20]Et insanivit libidine super concubitum eorum, quorum carnes sunt ut carnes asinorum, et sicut fluxus equorum fluxus eorum.

[21]Et visitasti scelus adolescentiæ tuæ, quando subacta sunt in Ægypto ubera tua, et confractæ sunt mammæ pubertatis tuæ.

[22]Propterea, Ooliba, hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego suscitabo omnes amatores tuos contra te, de quibus satiata est anima tua, et congregabo eos adversum te in circuitu:

[23]filios Babylonis, et universos Chaldæos, nobiles, tyrannosque, et principes, omnes filios Assyriorum, juvenes forma egregia, duces et magistratus universos, principes principum, et nominatos ascensores equorum:

[24]et venient super te instructi curru et rota, multitudo populorum: lorica, et clypeo, et galea armabuntur contra te undique: et

as orelhas; os que restarem dos teus pereceRão pela espada. Eles tomarão teus filhos e filhas; o resto será devorado pelo fogo.

26 Eles te despojarão de tuas vestes, levarão tuas joias.

27 Assim porei fim a teus crimes, e a tuas depravações começadas no Egito; não mais levantarás os olhos para eles, não mais te hás de lembrar do Egito.

28 Pois eis o que diz o Senhor Javé: vou entregar-te àqueles que odeias, de quem te desgostaste; eles hão de tratar-te odiosamente.

29 Arrebatarão o fruto do teu trabalho; eles te deixarão nua, descoberta, expondo a vergonha de tuas impudicícias, depravações e prostituições.

30 Eis o que te sucederá devido às tuas luxúrias com as nações, e tuas depravações com os ídolos.

31 Seguiste o mesmo caminho que tua irmã, e devido a isso eu porei o seu cálice em tua mão.

32 Eis o que diz o Senhor Javé: beberás o cálice de tua irmã, cálice largo e profundo, que provocará motejo e riso, tamanha é a sua dimensão.

33 Ficarás cheia de embriaguez e de dor: é uma taça de entorpecimento e terror, a taça de tua irmã Samaria.

34 Bebe-a! Esvazia-a! Morderás até os cacos, e te rasgarão os seios. Sou eu que o digo – oráculo do Senhor Javé.

35 Pois, eis o que diz o Senhor Javé: porque tu me esqueceste e lançaste atrás das costas, carregarás tu também o peso de tua criminosa prostituição".

36 Disse-me o Senhor: "Filho do homem, não vais julgar Oola e Ooliba, e denunciar-lhes as abominações?

37 Elas cometeram adultério, há sangue em suas mãos; elas fornicaram com os ídolos; e os filhos a quem deram à luz fizeram-nos passar pelo fogo para queimá-los.

dabo coram eis judicium, et judicabunt te judiciis suis.

25Et ponam zelum meum in te, quem exercent tecum in furore: nasum tuum et aures tuas præcident, et quæ remanserint, gladio concident. Ipsi filios tuos et filias tuas capient, et novissimum tuum devorabitur igni:

26et denudabunt te vestimentis tuis, et tollent vasa gloriæ tuæ.

27Et requiescere faciam scelus tuum de te, et fornicationem tuam de terra Ægypti: nec levabis oculos tuos ad eos, et Ægypti non recordaberis amplius.

28Quia hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego tradam te in manus eorum quos odisti, in manus de quibus satiata est anima tua.

29Et agent tecum in odio, et tollent omnes labores tuos, et dimittent te nudam et ignominia plenam: et revelabitur ignominia fornicationum tuarum, scelus tuum, et fornicationes tuæ.

30Fecerunt hæc tibi, quia fornicata es post gentes inter quas polluta es in idolis earum.

31In via sororis tuæ ambulasti, et dabo calicem ejus in manu tua.

32Hæc dicit Dominus Deus: Calicem sororis tuæ bibes profundum et latum: eris in derisum et in subsannationem quæ est capacissima.

33Ebrietate et dolore repleberis: calice mœroris et tristitiæ, calice sororis tuæ Samariæ.

34Et bibes illum, et epotabis usque ad fæces: et fragmenta ejus devorabis, et ubera tua lacerabis, quia ego locutus sum, ait Dominus Deus.

35Propterea hæc dicit Dominus Deus: Quia oblita es mei, et projecisti me post corpus tuum, tu quoque porta scelus tuum et fornicationes tuas.

36Et ait Dominus ad me, dicens: Fili hominis, numquid judicas Oollam et Oolibam, et annuntias eis scelera earum?

37Quia adulteratæ sunt, et sanguis in manibus earum, et cum idolis suis fornicatæ

[38] Eis ainda o que me fizeram: desonraram o meu santuário e profanaram os meus sábados.

[39] No mesmo dia em que imolaram seus filhos a seus ídolos, penetraram em meu santuário para profaná-lo, eis o que fizeram em minha própria casa.

[40] Fizeram mais. Mandaram buscar homens de terras longínquas, os quais acorreram, logo que receberam a mensagem; para eles, tu te banhaste, pintaste os olhos, puseste os teus adornos.

[41] Tu te assentaste sobre um leito aparatoso, em frente ao qual estava preparada uma mesa, onde tu tinhas posto o meu incenso e o meu óleo;

[42] ouvia-se o barulho de uma multidão satisfeita; a essa massa de homens se juntavam os bêbados do deserto, que metiam braceletes nas mãos das duas irmãs e coroas esplêndidas em suas cabeças.

[43] Então, disse eu àquela que envelhecera nos adultérios: Pois ela, também ela, prossegue ainda em suas depravações!

[44] Entram pela casa dela como pela de uma prostituta. É assim que frequentavam Oola e Ooliba, essas mulheres perdidas!

[45] Os justos, porém, vão julgá-las, como se faz com as adúlteras, e com aquelas que derramam sangue, porque são, de fato, adúlteras; suas mãos estão manchadas de sangue.

[46] Pois eis o que diz o Senhor Javé: que suba contra elas uma assembleia! Sejam entregues à exação e à pilhagem!

[47] Que se reúna o povo para apedrejá-las, e cortá-las em pedaços pela espada. Que se matem seus filhos e suas filhas, e sejam incendiadas suas moradas!

[48] Dessa forma, porei termo aos crimes da terra, e todas as mulheres aprenderão a não imitar vossa luxúria.

[49] Recairão sobre vós as vossas devassidões, e carregareis o peso da vossa idolatria. Conhecereis, assim, que sou eu o Senhor Javé".

sunt: insuper et filios suos quos genuerunt mihi, obtulerunt eis ad devorandum.

[38]Sed et hoc fecerunt mihi: polluerunt sanctuarium meum in die illa, et sabbata mea profanaverunt.

[39]Cumque immolarent filios suos idolis suis, et ingrederentur sanctuarium meum in die illa ut pollerent illud, etiam hæc fecerunt in medio domus meæ.

[40]Miserunt ad viros venientes de longe, ad quos nuntium miserant: itaque ecce venerunt quibus te lavisti, et circumlinisti stibio oculos tuos, et ornata es mundo muliebri.

[41]Sedisti in lecto pulcherrimo, et mensa ornata est ante te: thymiama meum et unguentum meum posuisti super eam.

[42]Et vox multitudinis exsultantis erat in ea: et in viris, qui de multitudine hominum adducebantur, et veniebant de deserto, posuerunt armillas in manibus eorum, et coronas speciosas in capitibus eorum.

[43]Et dixi ei, quæ attrita est in adulteriis: Nunc fornicabitur in fornicatione sua etiam hæc.

[44]Et ingressi sunt ad eam quasi ad mulierem meretricem: sic ingrediebantur ad Oollam et Oolibam, mulieres nefarias.

[45]Viri ergo justi sunt: hi judicabunt eas judicio adulterarum, et judicio effundentium sanguinem: quia adulteræ sunt, et sanguis in manibus earum.

[46]Hæc enim dicit Dominus Deus: Adduc ad eas multitudinem, et trade eas in tumultum et in rapinam.

[47]Et lapidentur lapidibus populorum, et confodiantur gladiis eorum: filios et filias earum interficient, et domos earum igne succendent.

[48]Et auferam scelus de terra, et discent omnes mulieres ne faciant secundum scelus earum.

[49]Et dabunt scelus vestrum super vos, et peccata idolorum vestrorum portabitis: et scietis quia ego Dominus Deus.

## Ezequiel 24

[1] No nono ano, no décimo dia do décimo mês, a palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[2] “Filho do homem, anota por escrito a data de hoje, pois neste dia o rei da Babilônia ataca Jerusalém.

[3] Expõe contra essa raça rebelde esta parábola: eis o que diz o Senhor Javé:

[4] prepara a panela, põe-na no fogo, põe água dentro dela; coloca pedaços dentro, todos pedaços escolhidos, coxa e espádua, enche-a com os melhores ossos;

[5] toma as mais belas cabeças do rebanho; amontoa lenha debaixo da panela e faze-a ferver aos borbotões, até que fiquem cozidos os ossos que estão dentro dela.

[6] Eis o que diz o Senhor Javé: ai da cidade sanguinária! Panela enferrujada, de onde a ferrugem não pode ser tirada. Despeja-a, bocado por bocado, sem tirar à sorte.

[7] O sangue que derramou está ainda no meio dela; ela o derramou sobre a rocha nua, e não na terra, para cobri-lo de poeira.

[8] Foi para excitar o meu furor e para que a vingança seja cumprida, que espalhei seu sangue sobre a rocha nua, para que ele não ficasse escondido.

[9] Por isso, eis o que diz o Senhor Javé: ai da cidade sanguinária! Também eu vou fazer grande fogueira;

[10] amontoa a lenha, atiça o fogo, cozinha bem a carne, prepara o tempero, que os ossos sejam torrados!

[11] Em seguida, põe a panela vazia nas brasas, para que ela fique bem quente, e vermelho o seu metal; que seja fundida a sua imundície e tirada a sua ferrugem.

[12] Baldados, porém, são os esforços. A massa da ferrugem não sai. Lance-se ao fogo essa ferrugem!

[13] Devido à imundície de teu proceder, eu quis purificar-te; todavia, como não estás purificada, não recobrarás a tua pureza até que eu tenha fartado sobre ti o meu furor.

## Ezechiel 24

[1]Et factum est verbum Domini ad me in anno nono, in mense decimo, decima die mensis, dicens:

[2]Fili hominis, scribe tibi nomen diei hujus, in qua confirmatus est rex Babylonis adversum Jerusalem hodie.

[3]Et dices per proverbium ad domum irritatricem parabolam, et loqueris ad eos: Hæc dicit Dominus Deus: Pone ollam; pone, inquam, et mitte in eam aquam.

[4]Congere frusta ejus in eam, omnem partem bonam, femur et armum, electa et ossibus plena.

[5]Pinguissimum pecus assume, compone quoque strues ossium sub ea: efferbuit coctio ejus, et discocta sunt ossa illius in medio ejus.

[6]Propterea hæc dicit Dominus Deus: Væ civitati sanguinum, ollæ cujus rubigo in ea est, et rubigo ejus non exivit de ea! per partes et per partes suas ejice eam: non cecidit super eam sors.

[7]Sanguis enim ejus in medio ejus est; super limpidissimam petram effudit illum: non effudit illum super terram, ut possit operiri pulvere.

[8]Ut superinducerem indignationem meam, et vindicta ulciscerer, dedi sanguinem ejus super petram limpidissimam, ne operiretur.

[9]Propterea hæc dicit Dominus Deus: Væ civitati sanguinum, cujus ego grandem faciam pyram!

[10]Congere ossa, quæ igne succendam: consumentur carnes, et coquetur universa compositio, et ossa tabescent.

[11]Pone quoque eam super prunas vacuam, ut incalescat, et liquefiat æs ejus, et confletur in medio ejus inquinamentum ejus, et consumatur rubigo ejus.

[12]Multo labore sudatum est, et non exivit de ea nimia rubigo ejus, neque per ignem.

[13]Immunditia tua execrabilis, quia mundare te volui, et non es mundata a sordibus tuis:

[14] Sou eu, o Senhor, que o digo: isso sucederá, eu farei isso sem hesitação, sem piedade, sem remorso. Serás julgada de acordo com o teu comportamento e os teus atos – oráculo do Senhor Javé".

[15] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[16] "Filho do homem, vou levar subitamente de ti aquela que faz a delícia de teus olhos. Tu, porém, não darás gemido algum de dor, não chorarás, não deixarás tuas lágrimas correrem.

[17] Suspira em silêncio, não celebres o luto habitual dos mortos; conserva o teu turbante na cabeça, põe o calçado nos pés, não cubras a tua barba, não comas o pão das gentes".

[18] De manhã, eu me dirigi ao povo; à tarde, minha mulher morreu. No dia seguinte, fiz o que fora prescrito.

[19] Disse-me o povo: "Não irás explicar-nos o que significa esse teu modo de proceder?".

[20] Respondi: "A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[21] Faze esse discurso aos israelitas: eis o que diz o Senhor Javé: vou profanar o meu santuário, o orgulho de vosso poderio, a alegria de vossos olhos, o objeto do vosso amor; vossos filhos e vossas filhas, que deixastes, vão cair sob a espada.

[22] Fareis então como acabo de fazer; não cobrireis a vossa barba, não comereis o pão das gentes;

[23] conservareis os vossos turbantes na cabeça, e trareis os pés calçados; não poreis luto e não chorareis. Entretanto, definhareis por causa das vossas iniquidades e gemereis uns com os outros.

[24] O que Ezequiel está fazendo será para vós um sinal. Quando isso acontecer, fareis exatamente do mesmo modo como ele fez, e sabereis que sou eu o Senhor Javé.

[25] Quanto a ti, filho do homem, no dia em que eu tirar o que faz a sua fortaleza, sua gloriosa arrogância, a alegria dos seus olhos

sed nec mundaberis prius, donec quiescere faciam indignationem meam in te.

[14]Ego Dominus locutus sum: veniet, et faciam: non transeam, nec parcam, nec placabor: juxta vias tuas, et juxta adinventiones tuas judicabo te, dicit Dominus.

[15]Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

[16]Fili hominis, ecce ego tollo a te desiderabile oculorum tuorum in plaga: et non planges, neque plorabis, neque fluent lacrimæ tuæ.

[17]Ingemisce tacens: mortuorum luctum non facies: corona tua circumligata sit tibi, et calceamenta tua erunt in pedibus tuis: nec amictu ora velabis, nec cibos lugentium comedes.

[18]Locutus sum ergo ad populum mane, et mortua est uxor mea vespere: fecique mane sicut præceperat mihi.

[19]Et dixit ad me populus: Quare non indicas nobis quid ista significent quæ tu facis?

[20]Et dixi ad eos: Sermo Domini factus est ad me, dicens:

[21]Loquere domui Israël: Hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego polluam sanctuarium meum, superbiam imperii vestri, et desiderabile oculorum vestrorum, et super quo pavet anima vestra: filii vestri et filiæ vestræ quas reliquistis, gladio cadent.

[22]Et facietis sicut feci: ora amictu non velabitis, et cibos lugentium non comedetis:

[23]coronas habebitis in capitibus vestris, et calceamenta in pedibus: non plangetis, neque flebitis, sed tabescetis in iniquitatibus vestris, et unusquisque gemet ad fratrem suum.

[24]Eritque Ezechiel vobis in portentum: juxta omnia quæ fecit, facietis cum venerit istud: et scietis quia ego Dominus Deus.

[25]Et tu, fili hominis, ecce in die qua tollam ab eis fortitudinem eorum, et gaudium dignitatis, et desiderium oculorum eorum, super quo requiescunt animæ eorum, filios et filias eorum:

e o objeto do seu amor, seus filhos e suas filhas,

26 naquele dia, digo, um fugitivo virá anunciar-te a nova,

27 naquele dia tua boca se abrirá para falar com aquele que escapou; teu mutismo cessará, falarás. Tua atitude será para eles um símbolo, e conhecerão que sou eu o Senhor Javé”.

## Ezequiel 25

1 A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

2 “Filho do homem, volta a tua face para os amonitas e profetiza contra eles.

3 Dize-lhes: escutai a palavra do Senhor Javé: eis o que diz o Senhor Javé: porque disseste: que bom! Quando da profanação do meu santuário, quando da devastação da terra de Israel, e da deportação da casa de Judá,

4 por isso, vou entregar-te aos filhos do Oriente, que estabelecerão em tua morada os seus acampamentos e plantarão aí as suas tendas. Eles comerão teus frutos, beberão teu leite.

5 Farei de Rabá um parque de camelos, e da terra dos amonitas, um aprisco de ovelhas; assim sabereis que sou eu o Senhor.

6 Eis o que diz o Senhor Javé: porque bateste palmas e bateste com o pé, e porque manifestaste riso e desdém pela terra de Israel,

7 por isso, vou estender minha mão contra ti, entregar-te à pilhagem das nações, suprimir-te dentre os povos, expulsar-te de tua casa e aniquilar-te. Assim saberás que eu sou o Senhor”.

8 Eis o que diz o Senhor Javé: visto que Moab e Seir dizem: ‘A casa de Judá é igual a todas as demais nações’,

9 eu vou, eu mesmo, abrir o flanco de Moab, arrebatando suas cidades, todas as cidades do seu território, o ornamento da terra: Bet-Jesimot, Baal-Meon e Cariatarim.

26in die illa, cum venerit fugiens ad te ut annuntiet tibi:

27in die, inquam illa, aperietur os tuum cum eo qui fugit, et loqueris, et non silebis ultra: erisque eis in portentum, et scietis quia ego Dominus.

## Ezechiel 25

1Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

2Fili hominis, pone faciem tuam contra filios Ammon, et prophetabis de eis.

3Et dices filiis Ammon: Audite verbum Domini Dei. Hæc dicit Dominus Deus: Pro eo quod dixisti: Euge, euge, super sanctuarium meum, quia pollutum est; et super terram Israël, quoniam desolata est; et super domum Juda, quoniam ducti sunt in captivitatem:

4idcirco ego tradam te filiis orientalibus in hæreditatem: et collocabunt caulas suas in te, et ponent in te tentoria sua: ipsi comedent fruges tuas, et ipsi bibent lac tuum.

5Daboque Rabbath in habitaculum camelorum, et filios Ammon in cubile pecorum: et scietis quia ego Dominus.

6Quia hæc dicit Dominus Deus: Pro eo quod plausisti manu et percussisti pede, et gavisa es ex toto affectu super terram Israël,

7idcirco ecce ego extendam manum meam super te, et tradam te in direptionem gentium, et interficiam te de populis, et perdam de terris, et conteram: et scies quia ego Dominus.

8Hæc dicit Dominus Deus: Pro eo quod dixerunt Moab et Seir: Ecce sicut omnes gentes, domus Juda:

9idcirco ecce ego aperiam humerum Moab de civitatibus, de civitatibus, inquam, ejus, et de finibus ejus, inclytas terræ Bethiesimoth, et Beelmeon, et Cariathaim,

[10] Eu o dou, assim como a terra dos amonitas, em possessão aos filhos do Oriente, a fim de que Amon não mais seja mencionado entre as nações.

[11] Assim exercerei meu juízo sobre Moab, e ficarão sabendo que eu sou o Senhor.

[12] Eis o que diz o Senhor Javé: Já que Edom exerceu sua vingança contra a casa de Judá, e se tornou culpado, tomando vingança,

[13] por isso – oráculo do Senhor Javé – vou estender a mão contra Edom, exterminar dele animais e homens, e transformá-lo em um deserto; em seguida, desde Temã até Dadã, tombarão sob o gládio.

[14] Exercerei minha vingança contra Edom pela mão de Israel, meu povo, que os tratará segundo o meu furor, e eles saberão o que vale minha vingança – oráculo do Senhor Javé.

[15] Eis o que diz o Senhor Javé: já que os filisteus exerceram vingança, usaram de cruéis represálias, com o coração cheio de desprezo, e em seu ódio inveterado procuraram destruir tudo,

[16] por isso – oráculo do Senhor Javé – estenderei a mão sobre eles, exterminarei os cretenses, e farei perecer o que resta do litoral; exercerei sobre eles uma vingança terrível, furiosos castigos; e, quando eu executar sobre eles a minha vingança, saberão que eu sou o Senhor".

[10]filiis orientis cum filiis Ammon, et dabo eam in hæreditatem, ut non sit ultra memoria filiorum Ammon in gentibus.

[11]Et in Moab faciam judicia, et scient quia ego Dominus.

[12]Hæc dicit Dominus Deus: Pro eo quod fecit Idumæa ultionem ut se vindicaret de filiis Juda, peccavitque delinquens, et vindictam expetivit de eis:

[13]idcirco hæc dicit Dominus Deus: Extendam manum meam super Idumæam, et auferam de ea hominem et jumentum, et faciam eam desertam ab austro: et qui sunt in Dedan, gladio cadent.

[14]Et dabo ultionem meam super Idumæam per manum populi mei Israël: et facient in Edom juxta iram meam et furorem meum, et scient vindictam meam, dicit Dominus Deus.

[15]Hæc dicit Dominus Deus: Pro eo quod fecerunt Palæstini vindictam, et ulti se sunt toto animo, interficientes, et implentes inimicitias veteres,

[16]propterea hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego extendam manum meam super Palæstinos, et interficiam interfectores, et perdam reliquias maritimæ regionis,

[17]faciamque in eis ultiones magnas, arguens in furore: et scient quia ego Dominus, cum dedero vindictam meam super eos.

## Ezequiel 26

[1] No décimo primeiro ano, no primeiro dia do mês, a palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[2] "Filho do homem, sabes o que Tiro disse de Jerusalém: 'Ah! Ah! Ei-la quebrada, a porta dos povos. É para mim que ela vai voltar-se; vou me enriquecer; ela foi devastada!'

[3] Por isso, eis o que diz o Senhor Javé: Tiro, é contra ti que irei: vou suscitar contra ti nações tão numerosas quanto as ondas que o mar levanta;

## Ezechiel 26

[1]Et factum est in undecimo anno, prima mensis: factus est sermo Domini ad me, dicens:

[2]Fili hominis, pro eo quod dixit Tyrus de Jerusalem: Euge, confractæ sunt portæ populorum, conversa est ad me: implebor; deserta est:

[3]propterea hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego super te, Tyre, et ascendere faciam ad te gentes multas, sicut ascendit mare fluctuans.

[4] elas destruirão os muros de Tiro e demolirão as torres, varrerei dela o pó, e dela farei uma rocha desnuda;

[5] ela será, no meio do mar, um lugar onde se estendem as redes. Sou eu quem o declara – oráculo do Senhor Javé. Ela será a presa das nações.

[6] Suas filhas, em terra firme, serão mortas pelo gládio; e se reconhecerá que sou eu o Senhor.

[7] Eis o que diz o Senhor Javé: do Norte, mando contra Tiro Nabucodonosor, rei da Babilônia, o rei dos reis, com parelhas, carros, cavaleiros e massa enorme de tropas.

[8] Ele matará pela espada tuas filhas, que estão em terra firme, comandará o bloqueio contra ti, construirá aterros contra ti, e contra ti empunhará o escudo.

[9] Quebrará teus muros a golpes de aríetes, com seus engenhos demolirá tuas torres.

[10] Tão numerosos são os seus cavalos, que sua poeira te envolverá. Tremerão as tuas muralhas aos embates de seus cavaleiros, das engrenagens de seus carros, quando ele entrar por tuas portas, como se entra em uma cidade conquistada.

[11] Com os pés dos seus cavalos calcará todas as tuas ruas, passará teu povo a fio de espada; teus imponentes obeliscos religiosos serão arremessados por terra.

[12] Serão pilhadas as tuas riquezas, pilharão tuas mercadorias, serão demolidas as tuas muralhas, arrasados os teus luxuosos palácios; tuas pedras, tua madeira, tua caliça serão lançadas ao mar.

[13] Farei calar a voz dos cânticos, não mais se escutará o som das tuas harpas.

[14] Farei de ti uma rocha nua, um lugar onde se estendem redes; tu não serás jamais reconstruída. Sou eu, o Senhor, que o digo – oráculo do Senhor Javé.

[15] Eis o que diz a Tiro o Senhor Javé: ao estrondo de tua queda, quando estiverem gemendo os feridos, e quando se proceder à mortandade em teu seio, as ilhas tremerão.

[4]Et dissipabunt muros Tyri, et destruent turres ejus: et radam pulverem ejus de ea, et dabo eam in limpidissimam petram.

[5]Siccatio sagenarum erit in medio maris, quia ego locutus sum, ait Dominus Deus: et erit in direptionem gentibus.

[6]Filiæ quoque ejus quæ sunt in agro, gladio interficientur: et scient quia ego Dominus.

[7]Quia hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego adducam ad Tyrum Nabuchodonosor regem Babylonis ab aquilone, regem regum, cum equis, et curribus, et equitibus, et cœtu, populoque magno.

[8]Filias tuas quæ sunt in agro, gladio interficiet, et circumdabit te munitionibus, et comportabit aggerem in gyro, et elevabit contra te clypeum:

[9]et vineas et arietes temperabit in muros tuos, et turres tuas destruet in armatura sua.

[10]Inundatione equorum ejus operiet te pulvis eorum: a sonitu equitum, et rotarum, et curruum, movebuntur muri tui, cum ingressus fuerit portas tuas quasi per introitum urbis dissipatæ.

[11]Ungulis equorum suorum conculcabit omnes plateas tuas: populum tuum gladio cædet, et statuæ tuæ nobiles in terram corruent.

[12]Vastabunt opes tuas, diripient negotiationes tuas, et destruent muros tuos, et domos tuas præclaras subvertent: et lapides tuos, et ligna tua, et pulverem tuum in medio aquarum ponent.

[13]Et quiescere faciam multitudinem canticorum tuorum: et sonitus cithararum tuarum non audietur amplius.

[14]Et dabo te in limpidissimam petram, siccatio sagenarum eris, nec ædificaberis ultra, quia ego locutus sum, ait Dominus Deus.

[15]Hæc dicit Dominus Deus Tyro: Numquid non a sonitu ruinæ tuæ, et gemitu interfectorum tuorum, cum occisi fuerint in medio tui, commovebuntur insulæ?

[16] Descerão do seu trono os príncipes do mar, deporão seus mantos, deixarão suas vestimentas bordadas, para demonstrar o seu espanto, para se assentarem no chão, e, consternados com o que virem, tremerão sem parar.

[17] Proferirão a teu respeito este cântico fúnebre: como pereceste, habitante dos mares? Cidade altiva, tão poderosa no mar, com os teus habitantes, que se faziam temer por todos os povos marítimos!

[18] Eis que tremem as ilhas desde o dia de tua queda; as ilhas do mar estão aterrorizadas com o teu destino.

[19] Eis o que diz o Senhor Javé: quando eu tiver feito de ti uma cidade deserta, semelhante às cidades despovoadas, quando eu tiver feito com que o abismo venha sobre ti, e as grandes águas te houverem coberto,

[20] eu me precipitarei como os que descem à fossa, com as gentes de outrora; irei instalar-te nas moradas infernais, nas solidões eternas, com os que descem ao túmulo, a fim de que não sejas mais habitada, quando eu devolver o esplendor à terra dos vivos.

[21] De ti farei objeto de horror; não mais existirás; e, quando alguém te procurar, não mais serás encontrada – oráculo do Senhor Javé".

[16]Et descendent de sedibus suis omnes principes maris, et auferent exuvias suas, et vestimenta sua varia abjicient, et induentur stupore: in terra sedebunt, et attoniti super repentino casu tuo admirabuntur:

[17]et assumentes super te lamentum, dicent tibi: Quomodo peristi, quæ habitas in mari, urbs inclyta, quæ fuisti fortis in mari cum habitatoribus tuis, quos formidabant universi?

[18]Nunc stupebunt naves in die pavoris tui, et turbabuntur insulæ in mari, eo quod nullus egrediatur ex te.

[19]Quia hæc dicit Dominus Deus: Cum dedero te urbem desolatam, sicut civitates quæ non habitantur; et adduxero super te abyssum, et operuerint te aquæ multæ;

[20]et detraxero te cum his qui descendunt in lacum ad populum sempiternum; et collocavero te in terra novissima sicut solitudines veteres, cum his qui deducuntur in lacum, ut non habiteris; porro cum dedero gloriam in terra viventium:

[21]in nihilum redigam te, et non eris: et requisita non invenieris ultra in sempiternum, dicit Dominus Deus.

## Ezequiel 27

[1] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[2] "Tu, filho do homem, entoa um cântico fúnebre sobre Tiro.

[3] Dize à cidade de Tiro, assentada à borda do mar, comerciando com os povos de inumeráveis ilhas: Eis o que diz o Senhor Javé: Tiro, tu dizias: sou um navio de perfeita beleza.

[4] No coração do mar está o teu domínio, teus construtores acabaram o teu esplendor.

## Ezechiel 27

[1]Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

[2]Tu ergo, fili hominis, assume super Tyrum lamentum:

[3]et dices Tyro, quæ habitat in introitu maris, negotiationi populorum ad insulas multas: Hæc dicit Dominus Deus: O Tyre, tu dixisti: Perfecti decoris ego sum,

[4]et in corde maris sita. Finitimi tui qui te ædificaverunt, impleverunt decorem tuum:

[5]abietibus de Sanir exstruxerunt te cum omnibus tabulatis maris: cedrum de Libano tulerunt ut facerent tibi malum.

[5] Fizeram a tua quilha com cipreste de Sanir, tomaram um cedro do Líbano para te fazerem um mastro;

[6] com carvalhos de Basã te fizeram os remos. Teus bancos eram de marfim, incrustados em madeira das ilhas de Cetim.

[7] Teu velame era de linho do Egito, tecido para te servir de pavilhão: a púrpura violeta e o escarlate das ilhas de Elisa formavam a tua tenda.

[8] As gentes de Sidônia e de Arvad eram teus remadores, os mais hábeis de Sêmer te serviam de pilotos.

[9] Os velhos de Gebal, experientes, lá estavam, para consertar as tuas fendas. Todos os navios do mar, com seus marujos, vinham a ti para fazer o tráfico.

[10] As gentes da Pérsia, da Lídia e da Líbia serviam em teu exército, suspendiam em ti o escudo e o capacete, davam-te prestígio.

[11] Os filhos de Arvad e teu exército guarneciam tuas muralhas e os gamadianos estavam de prontidão sobre tuas torres; penduravam os seus escudos em toda a extensão dos teus muros e completavam a tua beleza.

[12] Társis negociava contigo toda espécie de riqueza, pagando as tuas mercadorias com prata, ferro, estanho e chumbo.

[13] Javã, Tubal e Mosoc traficavam contigo e te traziam, à guisa de moedas de câmbio, escravos e objetos de bronze.

[14] As gentes de Bet-Togorma pagavam com cavalos de raça, cavalos de sela e mulas.

[15] As de Dadã traficavam contigo, teu mercado se estendia a inúmeras praias, e te davam em pagamento presas de marfim e de ébano.

[16] Edom fazia contigo comércio de uma multidão de víveres, e te pagava com rubis, púrpura, bordados, linho fino, corais e rubis.

[17] Judá e Israel também traficavam contigo e te forneciam trigo de Minit, cera, mel, azeite e bálsamo.

[6]Quercus de Basan dolaverunt in remos tuos, et transtra tua fecerunt tibi ex ebore indico, et prætoriola de insulis Italiæ.

[7]Byssus varia de Ægypto texta est tibi in velum ut poneretur in malo: hyacinthus et purpura de insulis Elisa facta sunt operimentum tuum.

[8]Habitatores Sidonis et Aradii fuerunt remiges tui: sapientes tui, Tyre, facti sunt gubernatores tui.

[9]Senes Giblii et prudentes ejus habuerunt nautas ad ministerium variæ supellectilis tuæ: omnes naves maris, et nautæ earum, fuerunt in populo negotiationis tuæ.

[10]Persæ, et Lydii, et Libyes erant in exercitu tuo viri bellatores tui: clypeum et galeam suspenderunt in te pro ornatu tuo.

[11]Filii Aradii cum exercitu tuo erant super muros tuos in circuitu: sed et Pigmæi qui erant in turribus tuis, pharetras suas suspenderunt in muris tuis per gyrum: ipsi compleverunt pulchritudinem tuam.

[12]Carthaginenses negotiatores tui, a multitudine cunctarum divitiarum, argento, ferro, stanno, plumboque repleverunt nundinas tuas.

[13]Græcia, Thubal, et Mosoch, ipsi institores tui: mancipia, et vasa ærea advexerunt populo tuo.

[14]De domo Thogorma, equos, et equites, et mulos adduxerunt ad forum tuum.

[15]Filii Dedan negotiatores tui; insulæ multæ, negotiatio manus tuæ: dentes eburneos et hebeninos commutaverunt in pretio tuo.

[16]Syrus negotiator tuus propter multitudinem operum tuorum: gemmam, et purpuram, et scutulata, et byssum, et sericum, et chodchod proposuerunt in mercatu tuo.

[17]Juda et terra Israël, ipsi institores tui in frumento primo: balsamum, et mel, et oleum, et resinam proposuerunt in nundinis tuis.

[18]Damascenus negotiator tuus in multitudine operum tuorum, in multitudine

[18] Damasco era teu cliente devido à multidão dos teus produtos e de tuas variadas riquezas, e pagava em vinho de Helbon e lã de Saar.

[19] Dã e Javã, de Uzal, te forneciam ferro polido, cássia e cana aromática, como mercadoria de troca.

[20] As gentes de Dadã faziam contigo comércio de mantas para cavalo.

[21] A Arábia e todos os príncipes de Cedar traficavam contigo com cordeiros, carneiros e bodes.

[22] Os mercadores de Sabá e de Reema faziam negócios contigo e te pagavam com perfumes de primeira qualidade, com gemas de todo gênero e com ouro.

[23] Harã, Quene, Éden, os mercadores de Sabá, da Assíria e Quelmad faziam negociação contigo,

[24] de objetos de luxo, mantos de púrpura ou bordados, tecidos de variegadas cores, sólidas cordas trançadas, que serviam de objeto de troca.

[25] Navios de Társis vogavam a serviço de teus negócios. Ficaste cheia, ficaste por demais pesada, no seio dos mares!

[26] Conduziram-te os teus remeiros até as grandes águas... O vento do Oriente quebrou-te no coração do mar.

[27] Tuas riquezas, teus víveres, teus produtos, teus marinheiros e pilotos e consertadores de navios e corretores, todos os guerreiros que possuías contigo, e a multidão que tinhas a bordo foram tragados pelo mar no dia do teu naufrágio.

[28] Aos gritos dos teus marujos tremeram as plagas;

[29] então desceram do navio todos os remadores. Os marinheiros, os pilotos do mar ficaram em terra.

[30] Eles fazem ouvir sobre ti o seu pranto com gritos amargos. Cobrem sua cabeça com poeira e rolam na cinza;

[31] rapam a cabeça por tua causa, vestem sacos; eles te choram, com o coração angustiado, em amarga lamentação!

diversarum opum, in vino pingui, in lanis coloris optimi.

[19]Dan, et Græcia, et Mosel, in nundinis tuis proposuerunt ferrum fabrefactum: stacte et calamus in negotiatione tua.

[20]Dedan institores tui in tapetibus ad sedendum.

[21]Arabia et universi principes Cedar, ipsi negotiatores manus tuæ: cum agnis, et arietibus, et hædis, venerunt ad te negotiatores tui.

[22]Venditores Saba et Reema, ipsi negotiatores tui: cum universis primis aromatibus, et lapide pretioso, et auro, quod proposuerunt in mercatu tuo.

[23]Haran, et Chene, et Eden, negotiatores tui; Saba, Assur, et Chelmad venditores tui.

[24]Ipsi negotiatores tui multifariam, involucris hyacinthi, et polymitorum, gazarumque pretiosarum, quæ obvolutæ et astrictæ erant funibus: cedros quoque habebant in negotiationibus tuis.

[25]Naves maris, principes tui in negotiatione tua: et repleta es, et glorificata nimis in corde maris.

[26]In aquis multis adduxerunt te remiges tui: ventus auster contrivit te in corde maris.

[27]Divitiæ tuæ, et thesauri tui, et multiplex instrumentum tuum: nautæ tui et gubernatores tui, qui tenebant supellectilem tuam, et populo tuo præerant: viri quoque bellatores tui, qui erant in te, cum universa multitudine tua quæ est in medio tui, cadent in corde maris in die ruinæ tuæ:

[28]a sonitu clamoris gubernatorum tuorum conturbabuntur classes.

[29]Et descendent de navibus suis omnes qui tenebant remum: nautæ et universi gubernatores maris in terra stabunt.

[30]Et ejulabunt super te voce magna: et clamabunt amare, et superjacient pulverem capitibus suis, et cinere conspergentur.

[31]Et radent super te calvitium, et accingentur ciliciis: et plorabunt te in amaritudine animæ, ploratu amarissimo.

[32] Em sua aflição, entoarão uma ode fúnebre sobre teus males, e a seguinte elegia: “Quem era semelhante a Tiro, agora emudecida no meio do mar?

[33] Quando os teus comerciantes saíam das ondas, abastecias os povos. Pela multidão das tuas riquezas e de teus víveres tu enriquecias os reis da terra.

[34] Agora, que naufragaste no mar, sepultada no fundo das ondas, tua carga e teu equipamento estão sepultados contigo.

[35] Todos os habitantes das ilhas estão apavorados com o que te aconteceu. Seus reis estão tomados de terror, sua fronte está abatida.

[36] Os mercadores dos povos estrangeiros assobiam ao ver-te; és objeto de terror, aniquilada para sempre!

[32]Et assument super te carmen lugubre, et plangent te: Quæ est ut Tyrus, quæ obmutuit in medio maris?

[33]Quæ in exitu negotiationum tuarum de mari implesti populos multos: in multitudine divitiarum tuarum, et populorum tuorum, ditasti reges terræ.

[34]Nunc contrita es a mari: in profundis aquarum opes tuæ, et omnis multitudo tua quæ erat in medio tui, ceciderunt.

[35]Universi habitatores insularum obstupuerunt super te, et reges earum omnes tempestate perculsi mutaverunt vultus.

[36]Negotiatores populorum sibilaverunt super te: ad nihilum deducta es, et non eris usque in perpetuum.

## Ezequiel 28

[1] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[2] “Filho do homem, dize ao príncipe de Tiro: Eis o que diz o Senhor Javé: teu coração elevou-se; tu disseste: sou um deus assentado sobre um trono divino no coração do mar. Quando não passas de um homem e não és um deus, tu te julgas em teu coração igual a Deus.

[3] Sem dúvida, eis-te mais sábio que Daniel, nenhum mistério te é obscuro.

[4] É por tua sutil inteligência que adquiriste bens, e cumulaste ouro e prata em teus tesouros.

[5] Por tua grande habilidade comercial tens aumentado as tuas riquezas, e teu coração se ensoberbeceu.

[6] Por causa disso, eis o que diz o Senhor Javé: já que em teu coração te julgas igual a Deus,

[7] farei vir contra ti os estrangeiros, os mais brutais de todos os povos, que tirarão a espada contra os esplendores de tua sabedoria, e empanarão o teu brilho.

[8] Eles te farão descer à fossa, morrerás como um decapitado no coração do mar.

## Ezechiel 28

[1]Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

[2]Fili hominis, dic principi Tyri: Hæc dicit Dominus Deus: Eo quod elevatum est cor tuum, et dixisti: Deus ego sum, et in cathedra Dei sedi in corde maris, cum sis homo, et non deus: et dedisti cor tuum quasi cor Dei:

[3]ecce sapientior es tu Daniele: omne secretum non est absconditum a te:

[4]in sapientia et prudentia tua fecisti tibi fortitudinem, et acquisisti aurum et argentum in thesauris tuis:

[5]in multitudine sapientiæ tuæ, et in negotiatione tua multiplicasti tibi fortitudinem, et elevatum est cor tuum in robore tuo:

[6]propterea hæc dicit Dominus Deus: Eo quod elevatum est cor tuum quasi cor dei,

[7]idcirco ecce ego adducam super te alienos, robustissimos gentium: et nudabunt gladios suos super pulchritudinem sapientiæ tuæ, et polluent decorem tuum.

[8]Interficient, et detrahent te: et morieris in interitu occisorum in corde maris.

[9] Dirás ainda diante do algoz: sou um deus, quando tu não és senão um homem e não um deus nas mãos do teu assassino?

[10] Morrerás da morte de um incircunciso, sob os golpes do estrangeiro, sou eu que o digo – oráculo do Senhor Javé.”

[11] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[12] “Filho do homem, entoa um cântico fúnebre sobre o rei de Tiro, e dize-lhe: eis o que diz o Senhor Javé: eras um selo de perfeição, cheio de sabedoria, de uma beleza acabada.

[13] Estavas no Éden, jardim de Deus, estavas coberto de gemas diversas: sardônica, topázio e diamante, crisólito, ônix e jaspe, safira, carbúnculo e esmeralda; trabalhados em ouro. Tamborins e flautas estavam a teu serviço, prontos desde o dia em que foste criado.

[14] Eras um querubim protetor colocado sobre a montanha santa de Deus; passeavas entre as pedras de fogo.

[15] Foste irrepreensível em teu proceder desde o dia em que foste criado, até que a iniquidade apareceu em ti.

[16] No desenvolvimento do teu comércio, encheram-se as tuas entranhas de violência e pecado; por isso, eu te bani da montanha de Deus, e te fiz perecer, ó querubim protetor, em meio às pedras de fogo.

[17] Teu coração se inflou de orgulho devido à tua beleza, arruinaste a tua sabedoria, por causa do teu esplendor; precipitei-te em terra, e dei com isso um espetáculo aos reis.

[18] À força de iniquidade e de desonestidade no teu comércio, profanaste os teus santuários; assim, de ti fiz jorrar o fogo que te devorou e te reduzi a cinza sobre a terra aos olhos dos espectadores.

[19] Todos aqueles que te conheciam entre os povos ficaram estupefatos com o teu destino; acabaste sendo um objeto de espanto; foste banido para sempre!”.

[20] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[9]Numquid dicens loqueris: Deus ego sum, coram interficientibus te, cum sis homo, et non deus, in manu occidentium te?

[10]Morte incircumcisorum morieris in manu alienorum, quia ego locutus sum, ait Dominus Deus.

[11]Et factus est sermo Domini ad me, dicens: Fili hominis, leva planctum super regem Tyri,

[12]et dices ei: Hæc dicit Dominus Deus: Tu signaculum similitudinis, plenus sapientia, et perfectus decore.

[13]In deliciis paradisi Dei fuisti: omnis lapis pretiosus operimentum tuum, sardius, topazius, et jaspis, chrysolithus, et onyx, et beryllus, sapphirus, et carbunculus, et smaragdus: aurum, opus decoris tui: et foramina tua, in die qua conditus es, præparata sunt.

[14]Tu cherub extentus, et protegens, et posui te in monte sancto Dei: in medio lapidum ignitorum ambulasti,

[15]perfectus in viis tuis a die conditionis tuæ, donec inventa est iniquitas in te.

[16]In multitudine negotiationis tuæ repleta sunt interiora tua iniquitate, et peccasti: et ejeci te de monte Dei, et perdidi te, o cherub protegens, de medio lapidum ignitorum.

[17]Et elevatum est cor tuum in decore tuo; perdidisti sapientiam tuam in decore tuo: in terram projeci te; ante faciem regum dedi te ut cernerent te.

[18]In multitudine iniquitatum tuarum, et iniquitate negotiationis tuæ, polluisti sanctificationem tuam: producam ergo ignem de medio tui, qui comedat te, et dabo te in cinerem super terram, in conspectu omnium videntium te.

[19]Omnes qui viderint te in gentibus, obstupescent super te: nihili factus es, et non eris in perpetuum.

[20]Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

[21]Fili hominis, pone faciem tuam contra Sidonem, et prophetabis de ea:

[22]et dices: Hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego ad te, Sidon, et glorificabor in medio tui:

[21] “Filho do homem, volta-te para Sidônia e profetiza contra ela.

[22] Dirás: eis o que diz o Senhor Javé: é contra ti que venho, Sidônia; vou fazer brilhar a minha glória em teu meio. Quando contra ti exercer meus julgamentos e em ti manifestar minha santidade, então se saberá que sou eu o Senhor.

[23] Despacharei contra ela a peste, inundarei de sangue as suas ruas, onde sucumbirão feridos, golpeados por uma espada que surgirá de toda parte; assim, saberão que sou eu o Senhor.

[24] Desde então, não haverá mais, para a casa de Israel, nem silvas ofensivas nem espinhos dolorosos da parte de nenhum dos seus vizinhos que a desprezam; assim se saberá que sou eu o Senhor.

[25] Eis o que diz o Senhor Javé: quando eu reunir os israelitas dentre os povos, onde estiverem dispersados, manifestarei com isso a minha santidade aos olhos das nações; habitarão a terra que tenho doado ao meu servo Jacó.

[26] Habitarão em segurança; construirão casas e plantarão vinhas; sim, eles habitarão lá com segurança. Quando eu houver exercido meus julgamentos contra todos os vizinhos que os desprezam, se saberá que sou eu, o Senhor, que sou seu Deus!”.

et scient quia ego Dominus, cum fecero in ea judicia, et sanctificatus fuero in ea.

[23]Et immittam ei pestilentiam, et sanguinem in plateis ejus: et corruent interfecti in medio ejus gladio per circuitum, et scient quia ego Dominus.

[24]Et non erit ultra domui Israël offendiculum amaritudinis, et spina dolorem inferens undique per circuitum eorum qui adversantur eis: et scient quia ego Dominus Deus.

[25]Hæc dicit Dominus Deus: Quando congregavero domum Israël de populis in quibus dispersi sunt, sanctificabor in eis coram gentibus: et habitabunt in terra sua, quam dedi servo meo Jacob:

[26]et habitabunt in ea securi, et ædificabunt domos, et plantabunt vineas, et habitabunt confidenter, cum fecero judicia in omnibus qui adversantur eis per circuitum: et scient quia ego Dominus Deus eorum.

## Ezequiel 29

[1] No décimo ano, no décimo segundo dia do décimo mês, a palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[2] “Filho do homem, volta a face para o faraó, rei do Egito, e profetiza contra ele, assim como contra todo o Egito:

[3] faze-lhe este discurso: eis o que diz o Senhor Javé: É contra ti, faraó, rei do Egito, que venho; crocodilo monstruoso, que estás deitado no meio dos teus Nilos. E que dizes: meus Nilos são meus, fui eu que os fiz.

[4] Vou pôr freios em tuas mandíbulas, em tuas escamas prenderei os peixes dos teus Nilos eu te tirarei dos teus Nilos com todos

## Ezechiel 29

[1]In anno decimo, decimo mense, undecima die mensis, factum est verbum Domini ad me, dicens:

[2]Fili hominis, pone faciem tuam contra Pharaonem regem Ægypti, et prophetabis de eo, et de Ægypto universa.

[3]Loquere, et dices: Hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego ad te, Pharao rex Ægypti, draco magne, qui cubas in medio fluminum tuorum, et dicis: Meus est fluvius, et ego feci memetipsum.

[4]Et ponam frenum in maxillis tuis, et agglutinabo pisces fluminum tuorum squamis tuis, et extraham te de medio

os peixes de teus Nilos agarrados às tuas escamas.

[5] Irei lançar-te no deserto com todos os peixes de teus Nilos, ficarás estendido sobre a terra, sem ser recolhido nem enterrado. Às feras da terra e aos pássaros do céu te darei por pasto.

[6] Todos os egípcios saberão então que eu sou o Senhor. Teu apoio foi o apoio de um caniço para a casa de Israel:

[7] quando te tomaram na mão, tu te quebraste, e lhes feriste o ombro todo; quando eles se apoiaram em ti, tu te rompeste, e tu lhes fizeste vacilar os rins.

[8] Eis por que diz o Senhor Javé: vou levar contra ti a espada, para separar de teu meio homens e animais.

[9] O Egito se tornará um deserto e uma solidão; dessa forma, se saberá que sou eu o Senhor. Pois disseste: o Nilo é meu, fui eu que o fiz;

[10] por isso, vou arremessar-me contra ti, e contra teu Nilo; farei do Egito um deserto e uma solidão, desde Magdol até Siene e até os confins da Etiópia.

[11] Nenhum pé humano passará aí, e também nenhum pé de animal; ele ficará inabitado durante quarenta anos.

[12] Farei do Egito um deserto entre os desertos e suas cidades ficarão desoladas entre as cidades desoladas durante quarenta anos; dispersarei os egípcios entre os povos e eu os disseminarei entre outros países.

[13] Eis o que diz o Senhor Javé: ao fim de quarenta anos, reunirei os egípcios dentre os povos onde estiverem dispersos.

[14] Trarei os egípcios cativos e os restabelecerei na terra de Patros, de onde são originários; eles aí constituirão um pequeno reino.

[15] Será o Egito o mais modesto de todos os reinos, e não mais se erguerá acima das nações. Reduzirei sua população, para que ele não mais domine outras nações.

fluminum tuorum, et universi pisces tui squamis tuis adhærebunt.

[5]Et projiciam te in desertum, et omnes pisces fluminis tui: super faciem terræ cades; non colligeris, neque congregaberis: bestiis terræ et volatilibus cæli dedi te ad devorandum.

[6]Et scient omnes habitatores Ægypti quia ego Dominus, pro eo quod fuisti baculus arundineus domui Israël:

[7]quando apprehenderunt te manu, et confractus es, et lacerasti omnem humerum eorum: et innitentibus eis super te comminutus es, et dissolvisti omnes renes eorum.

[8]Propterea hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego adducam super te gladium, et interficiam de te hominem et jumentum.

[9]Et erit terra Ægypti in desertum et in solitudinem: et scient quia ego Dominus, pro eo quod dixeris: Fluvius meus est, et ego feci eum.

[10]Idcirco ecce ego ad te, et ad flumina tua: daboque terram Ægypti in solitudines, gladio dissipatam, a turre Syenes usque ad terminos Æthiopiæ.

[11]Non pertransibit eam pes hominis, neque pes jumenti gradietur in ea, et non habitabitur quadraginta annis.

[12]Daboque terram Ægypti desertam in medio terrarum desertarum, et civitates ejus in medio urbium subversarum, et erunt desolatæ quadraginta annis: et dispergam Ægyptios in nationes, et ventilabo eos in terras.

[13]Quia hæc dicit Dominus Deus: Post finem quadraginta annorum congregabo Ægyptum de populis in quibus dispersi fuerant.

[14]Et reducam captivitatem Ægypti, et collocabo eos in terra Phathures, in terra nativitatis suæ, et erunt ibi in regnum humile.

[15]Inter cetera regna erit humillima, et non elevabitur ultra super nationes, et imminuam eos ne imperent gentibus.

[16] Ele não será mais para Israel objeto de confiança; porque recordará a falta que cometeu Israel, em se voltando para ele. Assim se saberá que sou eu o Senhor Javé."

[17] No vigésimo sétimo ano, no primeiro mês, no primeiro dia do mês, a palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[18] "Filho do homem, Nabucodonosor, rei da Babilônia, impôs a seu exército a rude faina de guerrear Tiro: calvície em todos os crânios, esfoladuras em todas as espáduas! Todavia, nem ele nem seu exército retirarão de Tiro qualquer vantagem da opressão contra ela dirigida.

[19] Eis por que diz o Senhor Javé: irei dar o Egito a Nabucodonosor, rei da Babilônia; ele pilhará suas riquezas; fará dele a sua presa, e repartirá os seus despojos; tal será o salário de seu exército.

[20] Por preço do trabalho feito contra Tiro, eu lhe dou o Egito, pois é para mim que trabalharam – oráculo do Senhor Javé.

[21] Naquele dia, farei brotar um chifre na casa de Israel e te darei licença para abrir a boca no meio deles, e assim saberão que sou eu o Senhor".

## Ezequiel 30

[1] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[2] "Filho do homem, profetiza o seguinte: eis o que diz o Senhor Javé: soltai gritos: Ah! Que dia!

[3] Porque está próximo o dia, está próximo o dia do Senhor, dia carregado de nuvens, dia marcado para as nações.

[4] Sobre o Egito vai abater-se a espada, sobre a Etiópia vai reinar o terror, quando os mortos tombarem no Egito, quando se arrebatarem as riquezas da terra, e forem destruídos os seus fundamentos.

[5] Etíopes, gente da Líbia e da Lídia, populações mescladas, gentes de Cub, assim como os filhos da minha aliança cairão com eles sob a espada.

[16]Neque erunt ultra domui Israël in confidentia, docentes iniquitatem ut fugiant, et sequantur eos: et scient quia ego Dominus Deus.

[17]Et factum est in vigesimo et septimo anno, in primo, in una mensis: factum est verbum Domini ad me, dicens:

[18]Fili hominis, Nabuchodonosor rex Babylonis servire fecit exercitum suum servitute magna adversum Tyrum: omne caput decalvatum, et omnis humerus depilatus est: et merces non est reddita ei, neque exercitui ejus, de Tyro, pro servitute qua servivit mihi adversus eam.

[19]Propterea hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego dabo Nabuchodonosor regem Babylonis in terra Ægypti: et accipiet multitudinem ejus, et deprædabitur manubias ejus, et diripiet spolia ejus: et erit merces exercitui illius,

[20]et operi quo servivit adversus eam: dedi ei terram Ægypti pro eo quod laboraverit mihi, ait Dominus Deus.

[21]In die illo pullulabit cornu domui Israël, et tibi dabo apertum os in medio eorum, et scient quia ego Dominus.

## Ezechiel 30

[1]Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

[2]Fili hominis, propheta, et dic: Hæc dicit Dominus Deus: Ululate: Væ, væ diei!

[3]quia juxta est dies, et appropinquat dies Domini, dies nubis: tempus gentium erit.

[4]Et veniet gladius in Ægyptum, et erit pavor in Æthiopia, cum ceciderint vulnerati in Ægypto, et ablata fuerit multitudo illius, et destructa fundamenta ejus.

[5]Æthiopia, et Libya, et Lydi, et omne reliquum vulgus, et Chub, et filii terræ fœderis, cum eis gladio cadent.

[6]Hæc dicit Dominus Deus: Et corruent fulcientes Ægyptum, et destruetur superbia imperii ejus: a turre Syenes gladio cadent in ea, ait Dominus Deus exercituum.

[6] Eis o que diz o Senhor: eles cairão, os sustentáculos do Egito, e o orgulho que lhe inspirava sua potência será humilhado: desde Magdol até Siene se sucumbirá sob o gládio – oráculo do Senhor Javé.

[7] O Egito será uma terra desolada entre todas, e suas cidades serão cidades arruinadas entre as demais.

[8] Será sabido que sou eu o Senhor, quando eu tiver posto fogo no Egito e quando todos os seus aliados houverem fracassado.

[9] Naquele dia, mensageiros de minha parte irão de navio para perturbar a segurança da Etiópia: sofrerá o terror, quando vier o dia do Egito; ora, ei-lo que vem.

[10] Eis o que diz o Senhor Javé: eu vou aniquilar as multidões que povoam o Egito, pela mão de Nabucodonosor, rei da Babilônia.

[11] Ele e seu povo, povo brutal entre todos, vão ser enviados para assolar a terra; desembainharão a espada contra o Egito e cobrirão a terra de cadáveres.

[12] Eu deixarei secos os braços do Nilo, entregarei a terra a celerados, irei saqueá-la e a tudo quanto encerra por mão de bárbaros. Sou eu, o Senhor, que o digo.

[13] Eis o que diz o Senhor Javé: farei desaparecer os ídolos e suprimirei os falsos deuses de Nof. Não haverá mais príncipe no Egito, e espalharei o terror nessa terra.

[14] Devastarei Patros, meterei fogo a Tânis, exercerei meus julgamentos sobre No;

[15] desencadearei o meu furor sobre Sin, a fortaleza do Egito; exterminarei a imensa população de No.

[16] Meterei fogo ao Egito. Sin se retorcerá no sofrimento. No será estraçalhada e Nof será assaltada em pleno dia.

[17] Os jovens de On e de Bubaste tombarão sob a espada e sua população será deportada.

[18] Em Táfnis, o dia se escurecerá quando eu quebrar o poder do Egito, e puser termo ao orgulho que lhe inspira esse poderio. Uma

[7]Et dissipabuntur in medio terrarum desolatarum, et urbes ejus in medio civitatum desertarum erunt:

[8]et scient quia ego Dominus, cum dedero ignem in Ægypto, et attriti fuerint omnes auxiliatores ejus.

[9]In die illa egredientur nuntii a facie mea in trieribus ad conterendam Æthiopiæ confidentiam: et erit pavor in eis in die Ægypti, quia absque dubio veniet.

[10]Hæc dicit Dominus Deus: Cessare faciam multitudinem Ægypti in manu Nabuchodonosor regis Babylonis.

[11]Ipse et populus ejus cum eo, fortissimi gentium, adducentur ad disperdendam terram: et evaginabunt gladios suos super Ægyptum, et implebunt terram interfectis.

[12]Et faciam alveos fluminum aridos, et tradam terram in manus pessimorum: et dissipabo terram et plenitudinem ejus manu alienorum: ego Dominus locutus sum.

[13]Hæc dicit Dominus Deus: Et disperdam simulacra, et cessare faciam idola de Memphis: et dux de terra Ægypti non erit amplius, et dabo terrorem in terra Ægypti.

[14]Et disperdam terram Phathures, et dabo ignem in Taphnis, et faciam judicia in Alexandria.

[15]Et effundam indignationem meam super Pelusium, robur Ægypti, et interficiam multitudinem Alexandriæ.

[16]Et dabo ignem in Ægypto: quasi parturiens dolebit Pelusium, et Alexandria erit dissipata, et in Memphis angustiæ quotidianæ.

[17]Juvenes Heliopoleos et Bubasti gladio cadent, et ipsæ captivæ ducentur.

[18]Et in Taphnis nigrescet dies, cum contrivero ibi sceptra Ægypti, et defecerit in ea superbia potentiæ ejus: ipsam nubes operiet, filiæ autem ejus in captivitatem ducentur.

[19]Et judicia faciam in Ægypto: et scient quia ego Dominus.

nuvem cobrirá a cidade, e suas filhas serão deportadas.

19 Exercerei os meus juízos contra o Egito, e se saberá assim que sou eu o Senhor”.

20 No décimo primeiro ano, no sétimo dia do primeiro mês, a palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

21 “Filho do homem, quebrei o braço do faraó, rei do Egito, e ninguém o procurou para curar, ninguém lhe pôs ligadura para lhe dar força de manejar a espada.

22 E, por isso, eis o que diz o Senhor Javé: é contra o faraó, rei do Egito, que eu venho: vou romper-lhe também o braço são, do mesmo modo que aquele que já foi quebrado, e farei cair a espada de sua mão.

23 Dispersarei os egípcios entre as nações, eu os disseminarei por diversos lugares.

24 Darei força ao braço do rei da Babilônia e lhe meterei na mão a minha espada; quebrarei o braço do faraó, que soltará diante de si gemidos de um homem ferido de morte.

25 Darei vigor ao braço do rei da Babilônia, enquanto tombarem os braços do faraó. Saberão que sou eu o Senhor, quando eu puser a minha espada na mão do rei da Babilônia, a qual ele brandirá contra o Egito.

26 Eu dispersarei os egípcios entre as nações, serão disseminados por diversos países. Assim reconhecerão que eu sou o Senhor”.

20Et factum est in undecimo anno, in primo mense, in septima mensis: factum est verbum Domini ad me, dicens:

21Fili hominis, brachium Pharaonis regis Ægypti confregi, et ecce non est obvolutum ut restitueretur ei sanitas, ut ligaretur pannis, et fasciaretur linteolis, ut recepto robore posset tenere gladium.

22Propterea hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego ad Pharaonem regem Ægypti, et comminuam brachium ejus forte, sed confractum: et dejiciam gladium de manu ejus,

23et dispergam Ægyptum in gentibus, et ventilabo eos in terris.

24Et confortabo brachia regis Babylonis, daboque gladium meum in manu ejus, et confringam brachia Pharaonis, et gement gemitibus interfecti coram facie ejus.

25Et confortabo brachia regis Babylonis, et brachia Pharaonis concident: et scient quia ego Dominus, cum dedero gladium meum in manu regis Babylonis, et extenderit eum super terram Ægypti.

26Et dispergam Ægyptum in nationes, et ventilabo eos in terras: et scient quia ego Dominus.

## Ezequiel 31

1 No décimo primeiro ano, no primeiro dia do terceiro mês, a palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

2 “Filho do homem, dize ao faraó, rei do Egito, e a seu povo numeroso: a quem te assemelhas, em tua grandeza?

3 Eis a Assíria, é um cedro do Líbano, de magníficas ramagens, com espessa ramagem e elevada estatura, cujo cimo se alteia em meio às nuvens.

4 As águas fizeram-no crescer; o abismo fê-lo altear-se, dirigindo suas águas para onde

## Ezechiel 31

1Et factum est in anno undecimo, tertio mense, una mensis: factum est verbum Domini ad me, dicens:

2Fili hominis, dic Pharaoni regi Ægypti et populo ejus: Cui similis factus es in magnitudine tua?

3ecce Assur quasi cedrus in Libano, pulcher ramis, et frondibus nemorosus, excelsusque altitudine, et inter condensas frondes elevatum est cacumen ejus.

4Aquæ nutrierunt illum; abyssus exaltavit illum: flumina ejus manabant in circuitu

ele estava plantado, e enviando seus regatos a todas as árvores da região.

5 Dessa forma dominava ele todas as árvores dos campos; seus galhos se alongavam, sua ramagem se desenvolvia, graças à abundância das águas que o tinham feito crescer.

6 Em seus galhos se aninhavam todas as aves do céu. Sob seus ramos davam cria todos os animais dos campos à sua sombra descansava toda espécie de gente!

7 Era belo por sua grandeza, pela extensão de seus galhos, porque suas raízes mergulhavam nas águas abundantes.

8 Nenhum cedro do jardim de Deus rivalizava com ele, os ciprestes não atingiam o talhe de seus ramos, e os plátanos não igualavam suas ramagens; nenhuma árvore do jardim de Deus se equiparava a ele em esplendor.

9 Eu o havia dotado de tão luxuriante ramagem, que todas as árvores do Éden, jardim de Deus, dele tinham inveja.

10 Por isso, eis o que diz o Senhor Javé: porque ele foi tão orgulhoso de seu porte, e ergueu o seu cimo até as nuvens, e o seu coração se ensoberbeceu devido à sua altitude,

11 entreguei-o nas mãos de um poderoso das nações, que o tratará como merece a sua malignidade, e o destruirá.

12 Bárbaros, nação brutal entre todas, cortaram-no e o atiraram sobre as montanhas; seus ramos caíram em todos os vales, seus galhos quebrados juncam todas as torrentes da terra; todas as gentes da terra deixaram sua sombra e o abandonaram.

13 Sobre seu tronco mutilado se abatem todas as aves do céu, e em seus ramos se acolhem todos os animais dos campos.

14 Tudo isso a fim de que nenhuma árvore que cresce à borda das águas tenha orgulho de sua altura, e não eleve o cimo até as nuvens, e que nenhuma árvore bem regada pelas águas confie em sua estatura. Porque todas serão entregues à morte, às moradas

radicum ejus, et rivos suos emisit ad universa ligna regionis.

5 Propterea elevata est altitudo ejus super omnia ligna regionis, et multiplicata sunt arbusta ejus, et elevati sunt rami ejus præ aquis multis.

6 Cumque extendisset umbram suam, in ramis ejus fecerunt nidos omnia volatilia cæli: et sub frondibus ejus genuerunt omnes bestiæ saltuum, et sub umbraculo illius habitabat cœtus gentium plurimarum.

7 Eratque pulcherrimus in magnitudine sua, et in dilatatione arbustorum suorum: erat enim radix illius juxta aquas multas.

8 Cedri non fuerunt altiores illo in paradiso Dei; abietes non adæquaverunt summitatem ejus, et platani non fuerunt æquæ frondibus illius: omne lignum paradisi Dei non est assimilatum illi, et pulchritudini ejus.

9 Quoniam speciosum feci eum, et multis condensisque frondibus, et æmulata sunt eum omnia ligna voluptatis quæ erant in paradiso Dei.

10 Propterea hæc dicit Dominus Deus: Pro eo quod sublimatus est in altitudine, et dedit summitatem suam virentem atque condensam, et elevatum est cor ejus in altitudine sua:

11 tradidi eum in manu fortissimi gentium: faciens faciet ei: juxta impietatem ejus ejeci eum.

12 Et succident eum alieni, et crudelissimi nationum, et projicient eum super montes: et in cunctis convallibus corruent rami ejus, et confringentur arbusta ejus in universis rupibus terræ: et recedent de umbraculo ejus omnes populi terræ, et relinquent eum.

13 In ruina ejus habitaverunt omnia volatilia cæli, et in ramis ejus fuerunt universæ bestiæ regionis.

14 Quam ob rem non elevabuntur in altitudine sua omnia ligna aquarum, nec ponent sublimitatem suam inter nemorosa atque frondosa, nec stabunt in sublimitate sua omnia quæ irrigantur aquis: quia omnes traditi sunt in mortem ad terram

subterrâneas, em companhia do comum dos mortais que desce à fossa.

15 Eis o que diz o Senhor Javé: no dia em que o cedro desceu à morada dos mortos, ordenei um luto; por causa dele fechei o abismo das águas, parei os regatos e as grandes águas foram imobilizadas. Por causa dele denegri o Líbano, por causa dele todas as árvores do campo murcharam e secaram.

16 Ao ruído de sua queda abalei as nações, quando o precipitei na região dos mortos, com aqueles que descem à fossa. Todas as árvores do Éden, as mais belas, as mais esplendorosas do Líbano, todas aquelas que estavam banhadas pelas águas foram consoladas nas moradas infernais.

17 E, juntamente com ele, desceram à morada dos mortos, para junto das vítimas da espada, aqueles que eram seu braço e se mantinham debaixo de sua sombra entre as nações.

18 A quem eras igual, em glória e grandeza, entre as árvores do Éden? Com elas te precipitaste nas moradas subterrâneas: jazes no meio dos incircuncisos, com os trespassados pelo gládio. Tal é o destino do faraó e do seu povo numeroso – oráculo do Senhor Javé".

ultimam, in medio filiorum hominum, ad eos qui descendunt in lacum.

15Hæc dicit Dominus Deus: In die quando descendit ad inferos, induxi luctum: operui eum abysso, et prohibui flumina ejus, et coërcui aquas multas: contristatus est super eum Libanus, et omnia ligna agri concussa sunt.

16A sonitu ruinæ ejus commovi gentes cum deducerem eum ad infernum cum his qui descendebant in lacum: et consolata sunt in terra infima omnia ligna voluptatis egregia atque præclara in Libano, universa quæ irrigabantur aquis.

17Nam et ipsi cum eo descendent in infernum ad interfectos gladio: et brachium uniuscujusque sedebit sub umbraculo ejus in medio nationum.

18Cui assimilatus es, o inclyte atque sublimis inter ligna voluptatis? ecce deductus es cum lignis voluptatis ad terram ultimam: in medio incircumcisorum dormies, cum eis qui interfecti sunt gladio: ipse est Pharao, et omnis multitudo ejus, dicit Dominus Deus.

## Ezequiel 32

1 No décimo segundo ano, no primeiro dia do décimo segundo mês, foi-me a palavra do Senhor dirigida nestes termos:

2 "Filho do homem, entoa sobre o faraó, rei do Egito, a seguinte ode fúnebre: Jovem leão das nações, pereceste! Eras semelhante ao crocodilo no seio das águas; tu te lançavas nos rios, com tuas patas perturbavas a água, agitando a torrente.

3 Eis o que diz o Senhor Javé: estenderei sobre ti o meu laço perante grande concurso de povo; serás tirado para fora, na rede.

4 Lá te deixarei sobre o solo; eu te lançarei por terra, farei vir sobre ti todos os pássaros

## Ezechiel 32

1Et factum est, duodecimo anno, in mense duodecimo, in una mensis: factum est verbum Domini ad me, dicens:

2Fili hominis, assume lamentum super Pharaonem regem Ægypti, et dices ad eum: Leoni gentium assimilatus es, et draconi qui est in mari: et ventilabas cornu in fluminibus tuis, et conturbabas aquas pedibus tuis, et conculcabas flumina earum.

3Propterea hæc dicit Dominus Deus: Expandam super te rete meum in multitudine populorum multorum, et extraham te in sagena mea.

4Et projiciam te in terram; super faciem agri abjiciam te: et habitare faciam super te

do céu, te darei por pasto a todos os animais da terra,

5 largarei teu cadáver sobre as montanhas, encherei os vales com os teus destroços.

6 Com o líquido que de ti correr, regarei as montanhas, teu sangue encherá as torrentes.

7 Quando estiveres morto, velarei os céus, obscurecerei as estrelas, cobrirei o solo de sombras, e a lua cessará de clarear.

8 Eu cobrirei de sombras todos os astros do céu por tua causa; sobre a terra estenderei trevas – oráculo do Senhor Javé.

9 Mergulharei na dor o coração de inúmeras gentes, enviando teus cativos entre as nações a terras que não conheces;

10 farei tremer por causa de ti numerosos povos, cujos reis serão enregelados de horror; quando eu brandir diante deles a minha espada, eles tremerão sem cessar, pela sua própria vida, no dia da tua queda.

11 Eis o que diz o Senhor Javé: a espada do rei da Babilônia virá sobre ti.

12 Farei tombar todo o teu povo sob o gládio dos guerreiros; os mais ferozes de todos os povos abaterão o orgulho do Egito. Sua população inteira será aniquilada.

13 Exterminarei todo o seu gado às margens de seus grandes rios, cujas águas não mais serão perturbadas por nenhum pé de homem nem de animal.

14 Então, deixarei repousar as suas águas, farei correr as águas como óleo – oráculo do Senhor Javé.

15 Quando eu houver reduzido o Egito a um deserto, quando ele estiver despojado de tudo o que contém, quando eu tiver ferido seus habitantes, se saberá que sou eu o Senhor.

16 Tal é a ode fúnebre que cantarão as filhas das nações; elas a cantarão sobre o Egito e seus habitantes, – oráculo do Senhor Javé".

17 No décimo segundo ano, no décimo quinto dia do mês, foi-me a palavra do Senhor dirigida nestes termos:

omnia volatilia cæli, et saturabo de te bestias universæ terræ.

5Et dabo carnes tuas super montes, et implebo colles tuos sanie tua.

6Et irrigabo terram fœtore sanguinis tui super montes, et valles implebuntur ex te.

7Et operiam, cum extinctus fueris, cælum, et nigrescere faciam stellas ejus: solem nube tegam, et luna non dabit lumen suum.

8Omnia luminaria cæli mœrere faciam super te, et dabo tenebras super terram tuam, dicit Dominus Deus, cum ceciderint vulnerati tui in medio terræ, ait Dominus Deus.

9Et irritabo cor populorum multorum, cum induxero contritionem tuam in gentibus super terras quas nescis.

10Et stupescere faciam super te populos multos, et reges eorum horrore nimio formidabunt super te, cum volare cœperit gladius meus super facies eorum: et obstupescent repente singuli pro anima sua in die ruinæ tuæ.

11Quia hæc dicit Dominus Deus: Gladius regis Babylonis veniet tibi.

12In gladiis fortium dejiciam multitudinem tuam: inexpugnabiles omnes gentes hæ, et vastabunt superbiam Ægypti, et dissipabitur multitudo ejus.

13Et perdam omnia jumenta ejus, quæ erant super aquas plurimas: et non conturbabit eas pes hominis ultra, neque ungula jumentorum turbabit eas.

14Tunc purissimas reddam aquas eorum, et flumina eorum quasi oleum adducam, ait Dominus Deus,

15cum dedero terram Ægypti desolatam: deseretur autem terra a plenitudine sua quando percussero omnes habitatores ejus: et scient quia ego Dominus.

16Planctus est, et plangent eum: filiæ gentium plangent eum: super Ægyptum et super multitudinem ejus plangent eum, ait Dominus Deus.

[18] "Filho do homem, entoa um cântico fúnebre sobre o povo do Egito: faze-os descer, ele e as filhas das nações, às moradas infernais, com aqueles que descem à fossa.

[19] não vales mais do que os outros. Desce; deita-te aos pés dos incircuncisos, dos que pereceram pela espada.

[20] Eles tombarão no meio dos que pereceram pela espada; toda a sua força desaparecerá.

[21] A elite dos heróis com seus aliados dirão ao faraó, do seio da região dos mortos:

[22] É lá que se encontram a Assíria e todo o seu exército em torno do seu sepulcro, todos degolados, feridos pela espada;

[23] foram postos seus túmulos no mais profundo da fossa; seu exército está ordenado em torno de seu sepulcro, todos degolados, feridos pela espada, eles, que haviam semeado o terror na terra dos vivos.

[24] É lá que se encontram Elam e seu exército, em volta do seu sepulcro; todos degolados, feridos pela espada, lá desceram eles incircuncisos às moradas subterrâneas. Os que haviam semeado o terror sobre a terra dos vivos levam sua ignomínia com os que descem à fossa.

[25] No meio desses mortos, foi-lhe dado seu lugar, com suas tropas que rodeiam o túmulo, todos incircuncisos, degolados, traspassados pela espada; os que haviam semeado o terror sobre a terra dos vivos levam sua ignomínia com os que desceram à fossa, e estão colocados entre os mortos.

[26] É lá que se encontram Mosoc, Tubal e suas tropas em torno dos seus sepulcros, todos incircuncisos, degolados pela espada. Eles, que haviam semeado o terror na terra dos vivos.

[27] Eles não jazem entre os heróis que outrora tombaram, que desceram à morada dos mortos com suas armas de guerra, sobre cuja cabeça foi colocada sua espada e seu escudo sobre seus ossos, porque sua valentia era temida na terra dos vivos.

[17]Et factum est in duodecimo anno, in quintadecima mensis: factum est verbum Domini ad me, dicens:

[18]Fili hominis, cane lugubre super multitudinem Ægypti: et detrahe eam ipsam, et filias gentium robustarum, ad terram ultimam, cum his qui descendunt in lacum.

[19]Quo pulchrior es? descende, et dormi cum incircumcisis.

[20]In medio interfectorum gladio cadent; gladius datus est: attraxerunt eam et omnes populos ejus.

[21]Loquentur ei potentissimi robustorum de medio inferni, qui cum auxiliatoribus ejus descenderunt, et dormierunt incircumcisi interfecti gladio.

[22]Ibi Assur, et omnis multitudo ejus: in circuitu illius sepulchra ejus, omnes interfecti, et qui ceciderunt gladio.

[23]Quorum data sunt sepulchra in novissimis laci, et facta est multitudo ejus per gyrum sepulchri ejus: universi interfecti, cadentesque gladio, qui dederant quondam formidinem in terra viventium.

[24]Ibi Ælam, et omnis multitudo ejus per gyrum sepulchri sui: omnes hi interfecti, ruentesque gladio, qui descenderunt incircumcisi ad terram ultimam; qui posuerunt terrorem suum in terra viventium, et portaverunt ignominiam suam cum his qui descendunt in lacum.

[25]In medio interfectorum posuerunt cubile ejus in universis populis ejus: in circuitu ejus sepulchrum illius: omnes hi incircumcisi, interfectique gladio. Dederunt enim terrorem suum in terra viventium, et portaverunt ignominiam suam cum his qui descendunt in lacum: in medio interfectorum positi sunt.

[26]Ibi Mosoch et Thubal, et omnis multitudo ejus: in circuitu ejus sepulchra illius: omnes hi incircumcisi, interfectique et cadentes gladio, quia dederunt formidinem suam in terra viventium.

[27]Et non dormient cum fortibus, cadentibusque, et incircumcisis, qui

[28] Mas tu estarás deitado entre os incircuncisos, entre os que morreram a fio de espada.

[29] É lá que se encontram Edom, seus reis e todos os seus príncipes, que foram postos, a despeito de sua valentia, com as vítimas da espada; ei-los jazendo com os incircuncisos, entre aqueles que desceram à fossa.

[30] É lá que se encontram todos os príncipes do norte, assim como os sidônios que, apesar do terror inspirado pela sua valentia, lá desceram com os mortos. Eles jazem entre os incircuncisos, entre as vítimas da espada, e trazem sua ignomínia com aqueles que desceram à fossa".

[31] "Vendo-os todos, o faraó se consolará da sorte de seu povo; porque o faraó estará transpassado pela espada com todo o seu exército – oráculo do Senhor Javé.

[32] A despeito do terror que ele tinha semeado sobre a terra dos vivos, ei-lo que jaz entre os incircuncisos, no meio dos que foram mortos pela espada, o faraó, com todo o seu exército – oráculo do Senhor Javé."

## Ezequiel 33

[1] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[2] "Filho do homem, dirige-te a teus compatriotas e dize-lhes: quando eu erguer a espada contra uma terra, e seus habitantes escolherem um dentre eles para ser sentinela,

[3] suposto que esse homem, vendo chegar a espada, faça soar a trombeta para dar alarme à população,

[4] todo aquele que escutar o seu som sem lhe dar atenção, e então venha a espada fazer com que ele pereça, esse homem é responsável por aquilo que lhe suceder:

[5] ouviu o soar da trombeta e todavia não tomou precaução – é ele responsável pelo

descenderunt ad infernum cum armis suis, et posuerunt gladios suos sub capitibus suis, et fuerunt iniquitates eorum in ossibus eorum: quia terror fortium facti sunt in terra viventium.

[28]Et tu ergo in medio incircumcisorum contereris, et dormies cum interfectis gladio.

[29]Ibi Idumæa, et reges ejus, et omnes duces ejus, qui dati sunt cum exercitu suo cum interfectis gladio, et qui cum incircumcisis dormierunt, et cum his qui descendunt in lacum.

[30]Ibi principes aquilonis omnes, et universi venatores, qui deducti sunt cum interfectis, paventes, et in sua fortitudine confusi: qui dormierunt incircumcisi cum interfectis gladio, et portaverunt confusionem suam cum his qui descendunt in lacum.

[31]Vidit eos Pharao, et consolatus est super universa multitudine sua, quæ interfecta est gladio: Pharao, et omnis exercitus ejus, ait Dominus Deus.

[32]Quia dedi terrorem meum in terra viventium, et dormivit in medio incircumcisorum cum interfectis gladio: Pharao, et omnis multitudo ejus, ait Dominus Deus.

## Ezechiel 33

[1]Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

[2]Fili hominis, loquere ad filios populi tui, et dices ad eos: Terra, cum induxero super eam gladium, et tulerit populus terræ virum unum de novissimis suis, et constituerit eum super se speculatorem:

[3]et ille viderit gladium venientem super terram, et cecinerit buccina, et annuntiaverit populo:

[4]audiens autem quisquis ille est sonitum buccinæ, et non se observaverit, veneritque gladius, et tulerit eum: sanguis ipsius super caput ejus erit.

[5]Sonum buccinæ audivit, et non se observavit: sanguis ejus in ipso erit. Si

que lhe advier. Mas aquele que levou em consideração o alarme, esse terá salva a sua vida.

[6] Suposto, ao contrário, que a sentinela veja vir a espada e não faça soar a trombeta, de sorte que o alarme não seja dado às gentes e que a espada venha a tirar a vida de alguém, este, é certo, perecerá devido à sua iniquidade, mas eu pedirei conta do seu sangue à sentinela.

[7] Filho do homem, eu te constituí sentinela na casa de Israel. Logo que escutares um oráculo meu, tu lhe transmitirás esse oráculo de minha parte.

[8] Se eu disser ao pecador que ele deve morrer, e tu não o avisares para pô-lo de guarda contra seu proceder nefasto, ele perecerá por causa de seu pecado, mas a ti pedirei conta do seu sangue.

[9] Todavia, se depois de receber tua advertência para mudar de proceder, nada fizer, ele perecerá devido ao seu pecado, enquanto tu salvarás a tua vida".

[10] "Filho do homem, dize aos israelitas: não cessais de repetir: são os nossos delitos e os nossos pecados que pesam sobre nós; eis por que perecemos. Como poderemos nós subsistir?

[11] Dize-lhes isto: por minha vida – oráculo do Senhor Javé –, não me comprazo com a morte do pecador, mas antes com a sua conversão, de modo que tenha a vida. Convertei-vos! Afastai-vos do mau caminho que seguis; por que haveis de perecer, ó casa de Israel?

[12] Filho do homem, dize a teus compatriotas: no dia em que o justo vier a pecar, a sua justiça não o salvará; do mesmo modo, a malícia do pecador não há de fazê-lo sucumbir, se ele, um dia, renunciar à sua perversidade. Não, o justo, desde que haja cometido delito, não poderá viver em virtude de sua justiça.

[13] Ainda mesmo que eu lhe tenha declarado que ele viveria, se ele praticar o mal confiando em sua justiça, nem uma de suas

autem se custodierit, animam suam salvabit.

[6]Quod si speculator viderit gladium venientem, et non insonuerit buccina, et populus se non custodierit, veneritque gladius, et tulerit de eis animam: ille quidem in iniquitate sua captus est; sanguinem autem ejus de manu speculatoris requiram.

[7]Et tu, fili hominis, speculatorem dedi te domui Israël: audiens ergo ex ore meo sermonem, annuntiabis eis ex me.

[8]Si me dicente ad impium: Impie, morte morieris: non fueris locutus ut se custodiat impius a via sua, ipse impius in iniquitate sua morietur; sanguinem autem ejus de manu tua requiram.

[9]Si autem annuntiante te ad impium ut a viis suis convertatur, non fuerit conversus a via sua, ipse in iniquitate sua morietur, porro tu animam tuam liberasti.

[10]Tu ergo, fili hominis, dic ad domum Israël: Sic locuti estis, dicentes: Iniquitates nostræ et peccata nostra super nos sunt, et in ipsis nos tabescimus: quomodo ergo vivere poterimus?

[11]Dic ad eos: Vivo ego, dicit Dominus Deus, nolo mortem impii, sed ut convertatur impius a via sua, et vivat. Convertimini, convertimini a viis vestris pessimis, et quare moriemini, domus Israël?

[12]Tu itaque, fili hominis, dic ad filios populi tui: Justitia justi non liberabit eum, in quacumque die peccaverit, et impietas impii non nocebit ei, in quacumque die conversus fuerit ab impietate sua: et justus non poterit vivere in justitia sua, in quacumque die peccaverit.

[13]Etiamsi dixero justo quod vita vivat, et confisus in justitia sua fecerit iniquitatem, omnes justitiæ ejus oblivioni tradentur, et in iniquitate sua quam operatus est, in ipsa morietur.

[14]Si autem dixero impio: Morte morieris: et egerit pœnitentiam a peccato suo, feceritque judicium et justitiam,

boas ações será computada: ele morrerá por causa de suas faltas.

14 E ainda mesmo que houvesse eu afirmado ao pecador que ele haveria de morrer, se, renunciando ao mal, ele praticar a justiça e a honestidade,

15 se ele devolver o penhor que exigiu, se restituir o que roubou, se observar as leis que dão vida e se se abstiver de todo o mal, ele viverá e será preservado da morte.

16 Nenhum delito que tenha ele cometido será computado. Ele viverá porque terá observado a justiça e a honestidade.

17 Teus compatriotas dizem que o proceder do Senhor não é justo. É o deles que não o é.

18 Se um justo abandonar sua retidão para cometer o mal, ele morrerá.

19 Se o mau renunciar à sua malícia para praticar o bem e ser honesto, ele viverá por essa razão.

20 E vós ousais dizer que o modo de proceder do Senhor é injusto! Será segundo os atos de cada um que vos julgarei, ó israelitas!"

21 No décimo segundo ano, no quinto dia do décimo mês de nosso cativeiro, um fugitivo de Jerusalém veio a mim, dizendo: "A cidade está tomada!".

22 Ora, a mão do Senhor se achava posta sobre mim na noite precedente à chegada desse fugitivo e, pela manhã, no momento em que ele chegava, o Senhor me abriu a boca. Tendo-me sido aberta a boca, meu mutismo cessou.

23 A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

24 "Filho do homem, os habitantes das ruínas de que se acha coberto o solo de Israel dizem: Abraão estava sozinho, quando ele se apossou desta terra; a nós, que somos numerosos, ele a deixou em partilha.

25 Responde-lhes, pois: eis o que diz o Senhor Javé: comeis a carne com sangue, ergueis os olhos para os ídolos, derramais o sangue: e tereis a posse da terra?

15et pignus restituerit ille impius, rapinamque reddiderit, in mandatis vitæ ambulaverit, nec fecerit quidquam injustum: vita vivet, et non morietur.

16Omnia peccata ejus quæ peccavit, non imputabuntur ei: judicium et justitiam fecit: vita vivet.

17Et dixerunt filii populi tui: Non est æqui ponderis via Domini: et ipsorum via injusta est.

18Cum enim recesserit justus a justitia sua, feceritque iniquitates, morietur in eis.

19Et cum recesserit impius ab impietate sua, feceritque judicium et justitiam, vivet in eis.

20Et dicitis: Non est recta via Domini. Unumquemque juxta vias suas judicabo de vobis, domus Israël.

21Et factum est in duodecimo anno, in decimo mense, in quinta mensis transmigrationis nostræ, venit ad me qui fugerat de Jerusalem, dicens: Vastata est civitas.

22Manus autem Domini facta fuerat ad me vespere, antequam veniret qui fugerat: aperuitque os meum donec veniret ad me mane: et aperto ore meo, non silui amplius.

23Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

24Fili hominis, qui habitant in ruinosis his super humum Israël, loquentes aiunt: Unus erat Abraham, et hæreditate possedit terram: nos autem multi sumus: nobis data est terra in possessionem.

25Idcirco dices ad eos: Hæc dicit Dominus Deus: Qui in sanguine comeditis, et oculos vestros levatis ad immunditias vestras, et sanguinem funditis, numquid terram hæreditate possidebitis?

26stetistis in gladiis vestris, fecistis abominationes, et unusquisque uxorem proximi sui polluit: et terram hæreditate possidebitis?

27Hæc dices ad eos: Sic dicit Dominus Deus: Vivo ego, quia qui in ruinosis habitant, gladio cadent: et qui in agro est, bestiis tradetur ad devorandum: qui autem in

[26] Vós vos fiais em vossa espada, cometeis abominações, manchais cada um de vós a mulher do próximo: e haveis de ter a posse da terra?

[27] Eis, lhes dirás, o que diz o Senhor Javé: por minha vida, aqueles que habitam as ruínas tombarão sob o gládio; aquele que vive no campo, eu o lançarei como pasto às feras, e aqueles que estão nos fortes e nas cavernas morrerão de peste.

[28] Assim farei da terra uma desolação e uma solidão, o que porá termo ao orgulho que ela concebia de sua força. As montanhas de Israel ficarão desoladas de tal modo que ninguém mais passará por elas.

[29] Então, se saberá que sou eu o Senhor, quando eu houver feito da terra uma triste solidão, por causa de todas as abominações que cometeram.

[30] Quanto a ti, filho do homem, teus compatriotas falam de ti ao longo dos muros e nas portas das casas: vinde, dizei um ao outro entre vizinhos, vinde escutar o derradeiro oráculo do Senhor.

[31] Depois, eles acorrem em multidão até ti, sentam-se diante de ti, ouvem o que dizes, mas não o põem em prática. Eles só fazem o que lhes agrada e só procuram o próprio proveito.

[32] Tu és para eles como um cantor romântico, dotado de bela voz, que toca bem o seu instrumento; escutam o que dizes, porém não o põem em prática.

[33] Entretanto, quando tudo isso se realizar – e eis que está em vésperas de acontecer –, saberão que houve um profeta no meio deles".

præsidiis et speluncis sunt, peste morientur.

[28]Et dabo terram in solitudinem et in desertum, et deficiet superba fortitudo ejus: et desolabuntur montes Israël, eo quod nullus sit qui per eos transeat:

[29]et scient quia ego Dominus, cum dedero terram eorum desolatam et desertam, propter universas abominationes suas quas operati sunt.

[30]Et tu, fili hominis, filii populi tui, qui loquuntur de te juxta muros et in ostiis domorum, et dicunt unus ad alterum, vir ad proximum suum, loquentes: Venite, et audiamus quis sit sermo egrediens a Domino.

[31]Et veniunt ad te, quasi si ingrediatur populus, et sedent coram te populus meus: et audiunt sermones tuos, et non faciunt eos: quia in canticum oris sui vertunt illos, et avaritiam suam sequitur cor eorum.

[32]Et es eis quasi carmen musicum, quod suavi dulcique sono canitur: et audiunt verba tua, et non faciunt ea.

[33]Et cum venerit quod prædictum est (ecce enim venit), tunc scient quod prophetes fuerit inter eos.

## Ezequiel 34

[1] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[2] "Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel; dize-lhes, a esses pastores, este oráculo: eis o que diz o Senhor Javé: ai dos pastores de Israel que só

## Ezechiel 34

[1]Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

[2]Fili hominis, propheta de pastoribus Israël: propheta, et dices pastoribus: Hæc dicit Dominus Deus: Væ pastoribus Israël, qui pascebant semetipsos! nonne greges a pastoribus pascuntur?

cuidam do seu próprio pasto. Não é seu rebanho que devem pastorear os pastores?

3 Vós bebeis o leite, vestis-vos de lã, matais as reses mais gordas e sacrificais, tudo isso sem nutrir o rebanho.

4 Vós não fortaleceis as ovelhas fracas; a doente, não a tratais; a ferida, não a curais; a transviada, não a reconduzis; a perdida, não a procurais; a todas tratais com violência e dureza.

5 Assim, por falta de pastor, dispersaram-se minhas ovelhas, e em sua dispersão foram expostas a tornarem-se presa de todas as feras.

6 Minhas ovelhas vagueiam em toda parte sobre a montanha e sobre as colinas, elas se acham espalhadas sobre toda a superfície da terra, sem que ninguém cuide delas ou se ponha a procurá-las.

7 Pois bem, pastores, escutai a palavra do Senhor:

8 por minha vida – oráculo do Senhor Javé – , já que por falta de pastor foram minhas ovelhas entregues à pilhagem, e serviram de pasto às feras, pois os meus pastores não têm o mínimo cuidado com elas, e que, em vez de pastoreá-las, só têm procurado se fartar eles próprios,

9 por isso, escutai, pastores, o que diz o Senhor.

10 Eis o que diz o Senhor Javé: vou castigar esses pastores, vou reclamar deles as minhas ovelhas, vou tirar deles a guarda do rebanho, de modo que não mais possam fartar a si mesmos; arrancarei minhas ovelhas da sua goela, de modo que não mais poderão devorá-las.

11 Pois eis o que diz o Senhor Javé: vou tomar eu próprio o cuidado com minhas ovelhas, velarei sobre elas.

12 Como o pastor se inquieta por causa de seu rebanho, quando se acha no meio de suas ovelhas tresmalhadas, assim me inquietarei por causa do meu; eu o reconduzirei de todos os lugares por onde tinha sido disperso em um dia de nuvens e de trevas.

3Lac comedebatis, et lanis operiebamini, et quod crassum erat occidebatis: gregem autem meum non pascebatis.

4Quod infirmum fuit non consolidastis, et quod ægrotum non sanastis: quod confractum est non alligastis, et quod abjectum est non reduxistis, et quod perierat non quæsistis: sed cum austeritate imperabatis eis, et cum potentia.

5Et dispersæ sunt oves meæ, eo quod non esset pastor: et factæ sunt in devorationem omnium bestiarum agri, et dispersæ sunt.

6Erraverunt greges mei in cunctis montibus, et in universo colle excelso: et super omnem faciem terræ dispersi sunt greges mei, et non erat qui requireret: non erat, inquam, qui requireret.

7Propterea, pastores, audite verbum Domini.

8Vivo ego, dicit Dominus Deus, quia pro eo quod facti sunt greges mei in rapinam, et oves meæ in devorationem omnium bestiarum agri, eo quod non esset pastor: neque enim quæsierunt pastores mei gregem meum, sed pascebant pastores semetipsos, et greges meos non pascebant:

9propterea, pastores, audite verbum Domini.

10Hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego ipse super pastores: requiram gregem meum de manu eorum, et cessare faciam eos, ut ultra non pascant gregem, nec pascant amplius pastores semetipsos: et liberabo gregem meum de ore eorum, et non erit ultra eis in escam.

11Quia hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego ipse requiram oves meas, et visitabo eas.

12Sicut visitat pastor gregem suum, in die quando fuerit in medio ovium suarum dissipatarum, sic visitabo oves meas, et liberabo eas de omnibus locis in quibus dispersæ fuerant in die nubis et caliginis.

13Et educam eas de populis, et congregabo eas de terris, et inducam eas in terram suam, et pascam eas in montibus Israël, in rivis, et in cunctis sedibus terræ.

[13] Eu as recolherei dentre os povos e as reunirei de diversos países, para reconduzi-las ao seu próprio solo e fazê-las pastar nos montes de Israel, nos vales e nos lugares habitados da região.

[14] Eu as apascentarei em boas pastagens, elas serão levadas a gordos campos sobre as montanhas de Israel; elas repousarão sobre as verdes relvas, terão sobre os montes de Israel abundantes pastagens.

[15] Sou eu que apascentarei minhas ovelhas, sou eu que as farei repousar – oráculo do Senhor Javé.

[16] A ovelha perdida eu a procurarei; a desgarrada, eu a reconduzirei; a ferida, eu a curarei; a doente, eu a restabelecerei, e velarei sobre a que estiver gorda e vigorosa. Irei apascentá-las todas com justiça.

[17] Quanto a vós, minhas ovelhas, eis o que diz o Senhor Javé: vou julgar entre ovelha e ovelha, vou julgar os carneiros e os bodes.

[18] Não vos bastava pastorear em uma excelente pastagem, para que calqueis ainda aos pés o resto do prado? Não vos bastava beber as águas límpidas, para que calqueis ainda o resto com os pés?

[19] E minhas ovelhas devem comer o que pisastes e beber o que sujastes?

[20] Pois bem, eis o que diz o Senhor Javé: vou julgar entre ovelha gorda e magra.

[21] Porque tendes batido o flanco ou a espádua, e ferido com vossos chifres todas as ovelhas fracas, até lançá-las fora,

[22] eu irei em socorro de minhas ovelhas para poupá-las de serem atiradas à pilhagem; e julgarei entre ovelha e ovelha.

[23] Para pastoreá-las suscitarei um só pastor, meu servo Davi. Será ele quem as conduzirá à pastagem e lhes servirá de pastor.

[24] Eu, o Senhor, serei seu Deus, enquanto o meu servo Davi será um príncipe no meio delas. Sou eu, o Senhor, que o declaro.

[25] Eu concluirei com elas um tratado de paz; suprimirei as feras de sua terra, de sorte

[14]In pascuis uberrimis pascam eas, et in montibus excelsis Israël erunt pascua earum: ibi requiescent in herbis virentibus, et in pascuis pinguibus pascentur super montes Israël.

[15]Ego pascam oves meas, et ego eas accubare faciam, dicit Dominus Deus.

[16]Quod perierat requiram, et quod abjectum erat reducam, et quod confractum fuerat alligabo, et quod infirmum fuerat consolidabo, et quod pingue et forte custodiam: et pascam illas in judicio.

[17]Vos autem, greges mei, hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego judico inter pecus et pecus, arietum et hircorum.

[18]Nonne satis vobis erat pascua bona depasci? insuper et reliquias pascuarum vestrarum conculcastis pedibus vestris: et cum purissimam aquam biberetis, reliquam pedibus vestris turbabatis:

[19]et oves meæ his quæ conculcata pedibus vestris fuerant, pascebantur: et quæ pedes vestri turbaverant, hæc bibebant.

[20]Propterea hæc dicit Dominus Deus ad vos: Ecce ego ipse judico inter pecus pingue et macilentum:

[21]pro eo quod lateribus et humeris impingebatis, et cornibus vestris ventilabatis omnia infirma pecora, donec dispergerentur foras,

[22]salvabo gregem meum, et non erit ultra in rapinam, et judicabo inter pecus et pecus.

[23]Et suscitabo super eas pastorem unum qui pascat eas, servum meum David: ipse pascet eas, et ipse erit eis in pastorem.

[24]Ego autem Dominus ero eis in Deum, et servus meus David princeps in medio eorum: ego Dominus locutus sum.

[25]Et faciam cum eis pactum pacis, et cessare faciam bestias pessimas de terra: et qui habitant in deserto, securi dormient in saltibus.

[26]Et ponam eos in circuitu collis mei benedictionem, et deducam imbrem in tempore suo: pluviæ benedictionis erunt.

que possam habitar o deserto com segurança e dormir nos bosques.

26 Farei deles e das imediações de minha colina uma bênção; farei cair chuva em tempo oportuno: serão chuvas de bênção.

27 As árvores dos bosques darão seus frutos e a terra dará o seu produto. Viverão com segurança na terra. Quando eu tiver rompido as cadeias de seu jugo, e os houver livrado das mãos de seus tiranos, eles saberão que sou eu o Senhor.

28 Não mais serão pilhados pelas nações nem devorados pelas feras; habitarão a terra com segurança, sem serem incomodados mais por ninguém.

29 Farei crescer para eles uma vegetação luxuriante, que constituirá o seu orgulho. Não haverá mais fome devoradora na terra; não mais sofrerão os insultos das nações.

30 Saberão que sou eu o Senhor, que sou o seu Deus, e que eles, os israelitas, são o meu povo – oráculo do Senhor Javé.

31 E vós, minhas ovelhas, vós sois homens, o rebanho que apascento. E eu, eu sou o vosso Deus – oráculo do Senhor Javé".

27Et dabit lignum agri fructum suum, et terra dabit germen suum, et erunt in terra sua absque timore: et scient quia ego Dominus, cum contrivero catenas jugi eorum, et eruero eos de manu imperantium sibi.

28Et non erunt ultra in rapinam in gentibus, neque bestiæ terræ devorabunt eos: sed habitabunt confidenter absque ullo terrore.

29Et suscitabo eis germen nominatum, et non erunt ultra imminuti fame in terra, neque portabunt ultra opprobrium gentium.

30Et scient quia ego Dominus Deus eorum cum eis, et ipsi populus meus domus Israël, ait Dominus Deus.

31Vos autem, greges mei, greges pascuæ meæ, homines estis: et ego Dominus Deus vester, dicit Dominus Deus.

## Ezequiel 35

1 A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

2 "Filho do homem, volta-te para o lado da montanha de Seir, e profetiza contra ela;

3 Dize-lhe: eis o que diz o Senhor Javé: é contra ti que venho, monte de Seir; eu vou levantar a mão contra ti. Farei de ti um deserto e uma solidão;

4 reduzirei as tuas cidades a ruínas, a fim de que saibas que sou eu o Senhor.

5 Já que tens nutrido ódio eterno pelos israelitas, e os entregaste a fio de espada no dia de sua aflição, e ao termo da sua iniquidade,

6 pois bem: por minha vida – oráculo do Senhor Javé –, eu te entregarei ao sangue, e o sangue há de perseguir-te; porquanto não te horrorizes em derramar sangue, o sangue há de perseguir-te.

## Ezechiel 35

1Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

2Fili hominis, pone faciem tuam adversum montem Seir, et prophetabis de eo, et dices illi:

3Hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego ad te, mons Seir: et extendam manum meam super te, et dabo te desolatum atque desertum.

4Urbes tuas demoliar, et tu desertus eris: et scies quia ego Dominus.

5Eo quod fueris inimicus sempiternus, et concluseris filios Israël in manus gladii in tempore afflictionis eorum, in tempore iniquitatis extremæ:

6propterea vivo ego, dicit Dominus Deus, quoniam sanguini tradam te, et sanguis te persequetur: et cum sanguinem oderis, sanguis persequetur te.

[7] Farei da montanha de Seir um deserto e uma solidão, e suprimirei da terra todos os transeuntes.

[8] Cobrirei tuas montanhas de cadáveres: sobre teus outeiros, teus vales e tuas torrentes tombarão aqueles a quem corta o gládio.

[9] Eu te reduzirei a solidões eternas; tuas cidades serão despovoadas. Assim saberás tu que eu é que sou o Senhor.

[10] Já que disseste: as duas nações, os dois países serão meus, e tomarei posse deles, ainda que o Senhor aí resida,

[11] pois bem: por minha vida – oráculo do Senhor Javé –, eu te tratarei com a mesma furiosa cólera com que os trataste, e me farei conhecer no modo por que hei de exercer o meu julgamento contra ti.

[12] Saberás que eu, o Senhor, ouvi todas as blasfêmias que proferiste contra as montanhas de Israel quando dizias: ei-las devastadas! Elas nos são dadas como pasto.

[13] Haveis-me afrontado com uma multidão de palavras insolentes contra mim. Eu as ouvi.

[14] Eis o que diz o Senhor Javé:

[15] enquanto toda a terra estiver em alegria, farei de ti uma solidão. Porque te tens alegrado com a devastação da herança da casa de Israel, eu te tratarei do mesmo modo: serás devastada, montanha de Seir, assim como todo o território de Edom. Assim reconhecerás que sou eu o Senhor".

[7]Et dabo montem Seir desolatum atque desertum, et auferam de eo euntem et redeuntem.

[8]Et implebo montes ejus occisorum suorum: in collibus tuis, et in vallibus tuis atque in torrentibus, interfecti gladio cadent.

[9]In solitudines sempiternas tradam te, et civitates tuæ non habitabuntur: et scietis quia ego Dominus Deus.

[10]Eo quod dixeris: Duæ gentes et duæ terræ meæ erunt, et hæreditate possidebo eas, cum Dominus esset ibi:

[11]propterea vivo ego, dicit Dominus Deus, quia faciam juxta iram tuam, et secundum zelum tuum, quem fecisti odio habens eos: et notus efficiar per eos, cum te judicavero.

[12]Et scies quia ego Dominus audivi universa opprobria tua quæ locutus es de montibus Israël, dicens: Deserti nobis ad devorandum dati sunt.

[13]Et insurrexistis super me ore vestro, et derogastis adversum me verba vestra: ego audivi.

[14]Hæc dicit Dominus Deus: Lætante universa terra, in solitudinem te redigam:

[15]sicuti gavisus es super hæreditatem domus Israël eo quod fuerit dissipata, sic faciam tibi: dissipatus eris, mons Seir, et Idumæa omnis: et scient quia ego Dominus.

## Ezequiel 36

[1] "E tu, filho do homem, profere o seguinte oráculo acerca das montanhas de Israel: montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor.

[2] Eis o que diz o Senhor Javé: o inimigo gritou a respeito de vós. Ah! Ah! As colinas eternas nos hão de ser dadas em propriedade!

[3] Profere, pois, o seguinte oráculo: eis o que diz o Senhor Javé: já que de todos os lados tendes sido devastados e tendes vos tornado propriedade de outras nações, pois

## Ezechiel 36

[1]Tu autem, fili hominis, propheta super montes Israël, et dices: Montes Israël, audite verbum Domini.

[2]Hæc dicit Dominus Deus: Eo quod dixerit inimicus de vobis: Euge, altitudines sempiternæ in hæreditatem datæ sunt nobis:

[3]propterea vaticinare, et dic: Hæc dicit Dominus Deus: Pro eo quod desolati estis, et conculcati per circuitum, et facti in hæreditatem reliquis gentibus, et

tendes sido objeto de maledicências e de calúnias dos povos,

[4] pois bem, montes de Israel, escutai o que diz o Senhor Javé às montanhas, às colinas, às torrentes, aos vales, às ruínas desoladas e às cidades abandonadas, que foram entregues à pilhagem e às zombarias das nações vizinhas;

[5] pois bem, eis o que diz o Senhor Javé: juro que é no ardor do meu zelo que vou falar contra os demais povos e contra Edom todo que, com uma alegria cheia de desprezo, se estão atribuindo a posse de minha terra para saqueá-la.

[6] Por isso, pronuncia o teu oráculo sobre a terra de Israel, e dize às montanhas, aos outeiros, às torrentes e aos vales: eis o que diz o Senhor Javé: é no furor do meu zelo que falo. Tendes carregado o desprezo injurioso das nações.

[7] Por isso, eis o que diz o Senhor Javé: eu o juro. As nações que vos rodeiam terão também elas que sofrer ignomínia,

[8] enquanto vós, montes de Israel, vós lançareis os vossos ramos e trareis vosso fruto para o meu povo de Israel, porque sua volta está próxima.

[9] Porque eis que venho até vós, eu me volto para vós, a fim de que sejais novamente cultivados e semeados.

[10] Multiplicarei sobre o vosso solo os homens de toda a casa de Israel: as cidades serão repovoadas e as ruínas, reconstruídas.

[11] Multiplicarei sobre vosso solo homens e animais, que serão numerosos e fecundos; eu vos repovoarei como outrora e vos tornarei mais prósperos do que nunca. Vós reconhecereis assim que eu é que sou o Senhor.

[12] É meu povo de Israel, esses homens que farei nascer sobre o vosso solo; serás a sua posse e herança, e não os privarás mais dos seus filhos.

[13] Eis o que diz o Senhor Javé: como se diz de ti que és uma devoradora e que privas a tua nação de seus filhos,

ascendistis super labium linguæ et opprobrium populi,

[4]propterea, montes Israël, audite verbum Domini Dei. Hæc dicit Dominus Deus montibus et collibus, torrentibus, vallibusque et desertis, parietinis et urbibus derelictis, quæ depopulatæ sunt et subsannatæ a reliquis gentibus per circuitum.

[5]Propterea hæc dicit Dominus Deus: Quoniam in igne zeli mei locutus sum de reliquis gentibus, et de Idumæa universa, quæ dederunt terram meam sibi in hæreditatem cum gaudio, et toto corde et ex animo, et ejecerunt eam ut vastarent:

[6]idcirco vaticinare super humum Israël, et dices montibus et collibus, jugis et vallibus: Hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego in zelo meo et in furore meo locutus sum, eo quod confusionem gentium sustinueritis.

[7]Idcirco hæc dicit Dominus Deus: Ego levavi manum meam, ut gentes quæ in circuitu vestro sunt, ipsæ confusionem suam portent.

[8]Vos autem, montes Israël, ramos vestros germinetis, et fructum vestrum afferatis populo meo Israël: prope enim est ut veniat.

[9]Quia ecce ego ad vos, et convertar ad vos: et arabimini, et accipietis sementem.

[10]Et multiplicabo in vobis homines, omnemque domum Israël: et habitabuntur civitates, et ruinosa instaurabuntur.

[11]Et replebo vos hominibus et jumentis, et multiplicabuntur, et crescent: et habitare vos faciam sicut a principio, bonisque donabo majoribus quam habuistis ab initio: et scietis quia ego Dominus.

[12]Et adducam super vos homines, populum meum Israël, et hæreditate possidebunt te: et eris eis in hæreditatem, et non addes ultra ut absque eis sis.

[13]Hæc dicit Dominus Deus: Pro eo quod dicunt de vobis: Devoratrix hominum es, et suffocans gentem tuam:

[14] pois bem, por isso não devorarás mais homens e não mais privarás tua nação de seus filhos – oráculo do Senhor Javé.

[15] Farei de maneira a não mais ouvires as injúrias das nações pagãs, e que não sofras mais os ultrajes dos povos, e não mais farás tropeçar tua nação – oráculo do Senhor Javé."

[16] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[17] "Filho do homem, quando os israelitas habitavam sobre o seu território, eles mancharam-no por seu comportamento e seus atos: seu proceder era, a meus olhos, como a menstruação de uma mulher.

[18] Por isso, desencadeei sobre eles o meu furor, devido ao sangue que tinham derramado sobre a terra e aos ídolos com que a profanaram;

[19] eu os dispersei no meio das nações e os disseminei entre as nações estrangeiras: foi esse um julgamento apropriado a seu comportamento e aos seus atos.

[20] Entre todos os povos aonde foram, aviltaram o meu santo nome, porque se dizia deles: eis o povo do Senhor, eles deixaram a sua terra.

[21] Eu, pois, quis salvar a honra do meu santo nome, que os israelitas profanaram entre as nações, às quais tinham ido.

[22] Por isso, declara à casa de Israel o que segue: eis o que diz o Senhor Javé: não é por vós que faço isto, ó israelitas, mas por honra do meu santo nome que profanastes entre pagãos, aonde tínheis ido.

[23] Quero manifestar a santidade do meu augusto nome que aviltastes, profanando-o entre as nações pagãs, a fim de que conheçam que eu sou o Senhor – oráculo do Senhor Javé –, quando sob seus olhares eu houver manifestado a minha santidade por meu proceder em relação a vós.

[24] Eu vos retirarei do meio das nações, eu vos reunirei de todos os lugares, e vos conduzirei ao vosso solo.

[14]propterea homines non comedes amplius, et gentem tuam non necabis ultra, ait Dominus Deus.

[15]Nec auditam faciam in te amplius confusionem gentium, et opprobrium populorum nequaquam portabis: et gentem tuam non amittes amplius, ait Dominus Deus.

[16]Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

[17]Fili hominis, domus Israël habitaverunt in humo sua, et polluerunt eam in viis suis et in studiis suis: juxta immunditiam menstruatæ facta est via eorum coram me.

[18]Et effudi indignationem meam super eos pro sanguine quem fuderunt super terram, et in idolis suis polluerunt eam.

[19]Et dispersi eos in gentes, et ventilati sunt in terras: juxta vias eorum et adinventiones eorum judicavi eos.

[20]Et ingressi sunt ad gentes ad quas introierunt: et polluerunt nomen sanctum meum, cum diceretur de eis: Populus Domini iste est, et de terra ejus egressi sunt.

[21]Et peperci nomini sancto meo, quod polluerat domus Israël in gentibus ad quas ingressi sunt.

[22]Idcirco dices domui Israël: Hæc dicit Dominus Deus: Non propter vos ego faciam, domus Israël, sed propter nomen sanctum meum, quod polluistis in gentibus ad quas intrastis.

[23]Et sanctificabo nomen meum magnum quod pollutum est inter gentes, quod polluistis in medio earum: ut sciant gentes quia ego Dominus, ait Dominus exercituum, cum sanctificatus fuero in vobis coram eis.

[24]Tollam quippe vos de gentibus, et congregabo vos de universis terris, et adducam vos in terram vestram.

[25]Et effundam super vos aquam mundam, et mundabimini ab omnibus inquinamentis vestris, et ab universis idolis vestris mundabo vos.

[26]Et dabo vobis cor novum, et spiritum novum ponam in medio vestri: et auferam

[25] Derramarei sobre vós águas puras, que vos purificarão de todas as vossas imundícies e de todas as vossas abominações.

[26] Eu vos darei um coração novo e em vós porei um espírito novo; tirarei do vosso peito o coração de pedra e vos darei um coração de carne.

[27] Dentro de vós colocarei meu espírito, fazendo com que obedeçais às minhas leis e sigais e observeis os meus preceitos.

[28] Habitareis a terra de que fiz presente a vossos pais; sereis meu povo, e serei vosso Deus.

[29] Eu vos purificarei de todas as vossas imundícies. Farei vir o trigo, farei com que seja produzido em abundância e vos isentarei da fome.

[30] Farei abundar os frutos das árvores e a colheita dos campos, a fim de que não tenhais mais de sofrer entre as nações a vergonha da fome.

[31] Então, lembrando-vos de vosso perverso proceder e de vossas ignóbeis ações, vos desgostareis de vós mesmos, por causa das vossas iniquidades e de vossas abominações.

[32] Não é por vós que faço isso – oráculo do Senhor Javé –, sabei-o bem. Tende vergonha, enrubescei-vos por causa de vosso comportamento, ó israelitas!

[33] Eis o que diz o Senhor Javé: no dia em que eu vos purificar de todas as vossas iniquidades, repovoarei as cidades; as ruínas serão reerguidas,

[34] e a terra inculta de novo cultivada, ao invés desse espetáculo de desolação oferecido aos olhares de todos os passantes.

[35] Será dito: esta terra que se achava devastada tornou-se um jardim do Éden! Essas cidades em ruínas, desertas e desoladas, estão agora restauradas e repovoadas.

[36] Então, as nações que restaram em torno de vós saberão que sou eu o Senhor, que reconstruí o que estava em ruínas e

cor lapideum de carne vestra, et dabo vobis cor carneum.

[27]Et spiritum meum ponam in medio vestri: et faciam ut in præceptis meis ambuletis, et judicia mea custodiatis et operemini.

[28]Et habitabitis in terra quam dedi patribus vestris: et eritis mihi in populum, et ego ero vobis in Deum.

[29]Et salvabo vos ex universis inquinamentis vestris: et vocabo frumentum et multiplicabo illud, et non imponam vobis famem.

[30]Et multiplicabo fructum ligni, et genimina agri, ut non portetis ultra opprobrium famis in gentibus.

[31]Et recordabimini viarum vestrarum pessimarum, studiorumque non bonorum: et displicebunt vobis iniquitates vestræ et scelera vestra.

[32]Non propter vos ego faciam, ait Dominus Deus, notum sit vobis: confundimini, et erubescite super viis vestris, domus Israël.

[33]Hæc dicit Dominus Deus: In die qua mundavero vos ex omnibus iniquitatibus vestris, et inhabitari fecero urbes, et instauravero ruinosa,

[34]et terra deserta fuerit exculta, quæ quondam erat desolata in oculis omnis viatoris,

[35]dicent: Terra illa inculta facta est ut hortus voluptatis: et civitates desertæ, et destitutæ atque suffossæ, munitæ sederunt.

[36]Et scient gentes quæcumque derelictæ fuerint in circuitu vestro, quia ego Dominus ædificavi dissipata, plantavique inculta: ego Dominus locutus sim, et fecerim.

[37]Hæc dicit Dominus Deus: Adhuc in hoc invenient me domus Israël, ut faciam eis: multiplicabo eos sicut gregem hominum,

[38]ut gregem sanctum, ut gregem Jerusalem in solemnitatibus ejus: sic erunt civitates desertæ, plenæ gregibus hominum: et scient quia ego Dominus.

replantei o que estava baldio. Sou eu, o Senhor, que o digo e o farei.

[37] Eis o que diz o Senhor Javé: nisto ainda me deixarei abrandar pela casa de Israel e o farei por eles: eu os multiplicarei como um rebanho.

[38] Tais como os rebanhos dos animais consagrados, tais como as manadas que se conduzem a Jerusalém, por ocasião das festas solenes, tais serão os rebanhos de homens que povoarão vossas cidades em ruínas. Então se saberá que sou eu o Senhor".

## Ezequiel 37

[1] A mão do Senhor desceu sobre mim. Ele me arrebatou em espírito e me colocou no meio de uma planície, que estava coberta de ossos.

[2] Ele fez-me circular em todos os sentidos no meio desses ossos numerosos que jaziam na superfície. Vi que estavam inteiramente secos.

[3] Disse-me o Senhor: "Filho do homem, poderiam esses ossos retornar à vida?". "Senhor Javé" – respondi –, "só vós o sabeis."

[4] Ele disse-me então: "Profere um oráculo sobre esses ossos. Ossos dessecados, lhes dirás, escutai a palavra do Senhor:

[5] eis o que vos declara o Senhor Javé: vou fazer reentrar em vós o sopro da vida para vos fazer reviver.

[6] Porei em vós músculos, farei vir carne sobre vós, vos cobrirei de pele; depois farei entrar em vós o sopro da vida, a fim de que revivais. E sabereis assim que eu sou o Senhor.

[7] Profetizei, pois, assim como tinha recebido ordem. No momento em que comecei, um barulho se fez ouvir, em seguida um ruído ensurdecedor, enquanto os ossos se vinham unir aos outros.

[8] Prestando atenção, vi que se formavam sobre eles músculos, que nascia neles carne

## Ezechiel 37

[1]Facta est super me manus Domini, et eduxit me in spiritu Domini, et dimisit me in medio campi qui erat plenus ossibus.

[2]Et circumduxit me per ea in gyro: erant autem multa valde super faciem campi, siccaque vehementer.

[3]Et dixit ad me: Fili hominis, putasne vivent ossa ista? Et dixi: Domine Deus, tu nosti.

[4]Et dixit ad me: Vaticinare de ossibus istis, et dices eis: Ossa arida, audite verbum Domini.

[5]Hæc dicit Dominus Deus ossibus his: Ecce ego intromittam in vos spiritum, et vivetis.

[6]Et dabo super vos nervos, et succrescere faciam super vos carnes, et superextendam in vobis cutem, et dabo vobis spiritum, et vivetis: et scietis quia ego Dominus.

[7]Et prophetavi sicut præceperat mihi: factus est autem sonitus, prophetante me, et ecce commotio: et accesserunt ossa ad ossa, unumquodque ad juncturam suam.

[8]Et vidi, et ecce super ea nervi et carnes ascenderunt, et extenta est in eis cutis desuper: et spiritum non habebant.

[9]Et dixit ad me: Vaticinare ad spiritum: vaticinare, fili hominis, et dices ad spiritum: Hæc dicit Dominus Deus: A quatuor ventis veni, spiritus, et insuffla super interfectos istos, et reviviscant.

[10]Et prophetavi sicut præceperat mihi: et ingressus est in ea spiritus, et vixerunt:

e que uma pele os recobria. Todavia, não tinham espírito.

9 Profetiza ao espírito, disse-me o Senhor, profetiza, filho do homem, e dirige-te ao espírito: eis o que diz o Senhor Javé: vem, espírito, dos quatro cantos do céu, sopra sobre esses mortos para que reviva".

10 Proferi o oráculo que ele me havia ditado, e daí a pouco o espírito penetrou neles. Retornando à vida, eles se levantaram sobre seus pés: um grande, um imenso exército.

11 Então, o Senhor me disse: "Filho do homem, esses ossos são toda a raça dos israelitas. Eles dizem: nossos ossos estão secos, nossa esperança está morta; estamos perdidos!

12 Por isso, dirige-lhes o seguinte oráculo: eis o que diz o Senhor Javé: Ó meu povo, vou abrir os vossos túmulos; eu vos farei sair deles para vos transportar à terra de Israel.

13 Sabereis, então, que eu é que sou o Senhor, ó meu povo, quando eu abrir os vossos túmulos e vos fizer sair deles,

14 quando eu colocar em vós o meu espírito para vos fazer voltar à vida e quando vos hei de restabelecer em vossa terra. Sabereis então que sou eu o Senhor, que o disse e o executei – oráculo do Senhor".

15 A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

16 "Filho do homem, toma um pedaço de madeira e escreve nele: Judá e os israelitas que estão com ele. Em seguida, tomarás outro no qual escreverás: José, madeira de Efraim, e todos os israelitas que estão com ele.

17 Em seguida, os ajuntarás um ao outro, de modo que só formem um pedaço em tua mão.

18 Quando teus compatriotas te perguntarem o que queres dizer com isso,

19 responderás: eis o que diz o Senhor Javé: vou tomar o lenho de José, que está na mão de Efraim, assim como as tribos de Israel que estão com ele, para juntá-lo ao lenho de

steteruntque super pedes suos, exercitus grandis nimis valde.

11Et dixit ad me: Fili hominis, ossa hæc universa, domus Israël est. Ipsi dicunt: Aruerunt ossa nostra, et periit spes nostra, et abscissi sumus.

12Propterea vaticinare, et dices ad eos: Hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego aperiam tumulos vestros, et educam vos de sepulchris vestris, populus meus, et inducam vos in terram Israël.

13Et scietis quia ego Dominus, cum aperuero sepulchra vestra, et eduxero vos de tumulis vestris, popule meus,

14et dedero spiritum meum in vobis, et vixeritis: et requiescere vos faciam super humum vestram, et scietis quia ego Dominus locutus sum, et feci, ait Dominus Deus.

15Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

16Et tu, fili hominis, sume tibi lignum unum, et scribe super illud: Judæ, et filiorum Israël sociorum ejus: et tolle lignum alterum, et scribe super illud: Joseph, ligno Ephraim, et cunctæ domui Israël sociorumque ejus.

17Et adjunge illa unum ad alterum tibi in lignum unum: et erunt in unionem in manu tua.

18Cum autem dixerint ad te filii populi tui, loquentes: Nonne indicas nobis quid in his tibi velis?

19loqueris ad eos: Hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego assumam lignum Joseph, quod est in manu Ephraim, et tribus Israël, quæ sunt ei adjunctæ, et dabo eas pariter cum ligno Juda, et faciam eas in lignum unum: et erunt unum in manu ejus.

20Erunt autem ligna super quæ scripseris in manu tua in oculis eorum.

21Et dices ad eos: Hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego assumam filios Israël de medio nationum ad quas abierunt: et congregabo eos undique, et adducam eos ad humum suam.

22Et faciam eos in gentem unam in terra in montibus Israël, et rex unus erit omnibus

Judá, de modo que, unidos na mão, não sejam senão um.

[20] Guardarás ostensivamente na mão os pedaços de madeira em que houveres feito essas inscrições,

[21] e tu dirás: eis o que diz o Senhor Javé: vou recolher os israelitas de entre as nações onde se acham dispersos; vou congregá-los de toda parte e trazê-los para a sua terra.

[22] Farei com que, em sua terra, sobre as montanhas de Israel, não formem mais do que uma só nação, que não possuam mais do que um rei. Não mais existirá a divisão em dois povos e em dois reinos.

[23] Não mais se mancharão com seus ídolos nem cometerão infames abominações: eu os libertarei de todas as transgressões de que se tornaram culpados e os purificarei. Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

[24] Meu servo Davi será o seu rei; não terão todos senão um só pastor; obedecerão aos meus mandamentos, observarão as minhas leis e as porão em prática.

[25] Habitarão a terra que concedi a meu servidor Jacó, aquela em que vossos pais residiram; eles aí permanecerão; eles, seus filhos e os filhos de seus filhos para sempre. Davi, meu servo, será para sempre o seu rei.

[26] Concluirei com eles uma aliança de paz, um tratado eterno. Eu os plantarei e os multiplicarei. Estabelecerei para sempre o meu santuário entre eles.

[27] Minha residência será no meio deles. Eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

[28] E as nações saberão que sou eu, o Senhor, quem santifica Israel, quando o meu santuário se achar constituído para sempre no meio do meu povo".

## Ezequiel 38

[1] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[2] "Filho do homem, volta os teus olhos contra Gog, na terra de Magog, príncipe soberano de Mosoc e de Tubal, e profere contra ele o seguinte oráculo:

imperans: et non erunt ultra duæ gentes, nec dividentur amplius in duo regna,

[23]neque polluentur ultra in idolis suis, et abominationibus suis, et cunctis iniquitatibus suis: et salvos eos faciam de universis sedibus in quibus peccaverunt, et emundabo eos: et erunt mihi populus, et ego ero eis Deus.

[24]Et servus meus David rex super eos, et pastor unus erit omnium eorum. In judiciis meis ambulabunt, et mandata mea custodient, et facient ea:

[25]et habitabunt super terram quam dedi servo meo Jacob, in qua habitaverunt patres vestri: et habitabunt super eam ipsi, et filii eorum, et filii filiorum eorum, usque in sempiternum: et David servus meus princeps eorum in perpetuum.

[26]Et percutiam illis fœdus pacis: pactum sempiternum erit eis. Et fundabo eos, et multiplicabo, et dabo sanctificationem meam in medio eorum in perpetuum.

[27]Et erit tabernaculum meum in eis: et ero eis Deus, et ipsi erunt mihi populus.

[28]Et scient gentes quia ego Dominus sanctificator Israël, cum fuerit sanctificatio mea in medio eorum in perpetuum.

## Ezechiel 38

[1]Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

[2]Fili hominis, pone faciem tuam contra Gog, terram Magog, principem capitis Mosoch et Thubal, et vaticinare de eo.

[3] Eis o que diz o Senhor Javé: é contra ti que venho, Gog, príncipe soberano de Mosoc e de Tubal.

[4] Vou te fazer ir e vir. Vou armar tua goela de ganchos, vou preparar-te uma expedição com todo o teu exército, cavalos e cavaleiros, todos perfeitamente equipados, horda imensa, munida de escudos, de broquéis e de espadas.

[5] Ela terá por aliados a Pérsia, a Etiópia e a Líbia, equipados de escudos e capacetes.

[6] Marcharão contigo Gomer e todas as suas tropas, o povo armado de Bet-Togorma, dos confins do Norte, povos numerosos.

[7] Estai atentos, preparai-vos bem, tu e todas as hordas que se agrupam em derredor de ti. Fica à minha disposição.

[8] Ao fim de considerável lapso de tempo, receberás ordem de marcha. Com o correr dos anos, irás contra uma terra, cujos habitantes, subtraídos ao massacre, se acham reunidos de países diversos, nas montanhas de Israel, por tão longo tempo desertas, mas onde vive agora tranquilamente a nação segregada do meio dos povos.

[9] Tu te levantarás como uma tempestade, tu e a multidão das tropas de povos diversos que te acompanham, como uma nuvem de tempestade para cobrir a terra.

[10] Eis o que diz o Senhor Javé: naquele dia, projetos nascerão em teu coração, e conceberás desígnios perversos.

[11] Vou atacar, dirás tu, uma terra indefesa, gente pacífica, que vive tranquilamente em cidades sem muralhas, sem portas, sem ferrolhos.

[12] Irás, pois, ali pilhar, para fazer despojo, para pôr a mão sobre essas ruínas agora repovoadas, sobre uma população recolhida dentre pagãos, que, residindo no umbigo da terra, se ocupa agora com a criação e o comércio.

[13] Sabá, Dadã, mercadores de Társis e todos os seus jovens leões te hão de dizer: é para pilhar que vens tu? É para fazer espólio que reuniste as tuas hordas, para levar prata e

[3]Et dices ad eum: Hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego ad te, Gog, principem capitis Mosoch et Thubal.

[4]Et circumagam te, et ponam frenum in maxillis tuis: et educam te, et omnem exercitum tuum, equos et equites vestitos loricis universos, multitudinem magnam, hastam et clypeum arripientium et gladium.

[5]Persæ, Æthiopes, et Libyes cum eis, omnes scutati et galeati.

[6]Gomer et universa agmina ejus, domus Thogorma, latera aquilonis, et totum robur ejus, populique multi tecum.

[7]Præpara et instrue te, et omnem multitudinem tuam quæ coacervata est ad te: et esto eis in præceptum.

[8]Post dies multos visitaberis: in novissimo annorum venies ad terram quæ reversa est a gladio, et congregata est de populis multis ad montes Israël, qui fuerunt deserti jugiter: hæc de populis educta est, et habitabunt in ea confidenter universi.

[9]Ascendens autem quasi tempestas venies, et quasi nubes, ut operias terram: tu et omnia agmina tua, et populi multi tecum.

[10]Hæc dicit Dominus Deus: In die illa, ascendent sermones super cor tuum, et cogitabis cogitationem pessimam:

[11]et dices: Ascendam ad terram absque muro: veniam ad quiescentes habitantesque secure: hi omnes habitant sine muro; vectes et portæ non sunt eis:

[12]ut diripias spolia, et invadas prædam; ut inferas manum tuam super eos qui deserti fuerant, et postea restituti, et super populum qui est congregatus ex gentibus, qui possidere cœpit et esse habitator umbilici terræ.

[13]Saba, et Dedan, et negotiatores Tharsis, et omnes leones ejus, dicent tibi: Numquid ad sumenda spolia tu venis? ecce ad diripiendam prædam congregasti multitudinem tuam, ut tollas argentum et aurum, et auferas supellectilem atque substantiam, et diripias manubias infinitas.

ouro, para tomar rebanhos e bens, para fazer imensa pilhagem?

14 Eis por que, ó filho do homem, proferirás contra Gog o oráculo seguinte: eis o que diz o Senhor Javé: não é acaso naquele dia, quando o meu povo de Israel habitar sua terra com toda a segurança, que tu te meterás em agitação?

15 Virás de tua terra, dos confins do Norte, seguido de teu poderoso exército, tua horda imensa de cavaleiros.

16 Atacarás o meu povo de Israel como uma nuvem de tempestade que vem cobrir a terra. Isso acontecerá no decorrer dos tempos: eu te farei vir contra a minha terra, a fim de que as nações aprendam a conhecer-me, quando sob meus olhares, ó Gog, eu tiver manifestado a minha santidade pela maneira como eu te tratar.

17 Eis o que diz o Senhor Javé: tu és aquele de quem falei outrora por intermédio dos meus servidores, os profetas de Israel, que, naquele tempo, durante anos, predisseram que eu te enviaria contra eles.

18 Naquele dia futuro, o dia em que Gog penetrar no solo de Israel – oráculo do Senhor Javé –, o furor me subirá ao nariz.

19 Na explosão de meu ciúme e na exasperação de minha raiva, eu o afirmo, naquele dia, eu o juro, haverá terrível abalo na terra de Israel.

20 À minha vista, tremerão de pavor os peixes do mar e os pássaros do céu, os animais dos campos e os répteis que se movem pela terra, assim como todos os homens que vivem na crosta terrestre. As montanhas desmoronarão, os rochedos cairão e todas as muralhas serão derrubadas por terra.

21 Chamarei contra Gog toda espécie de terríveis flagelos – oráculo do Senhor Javé. Cada qual voltará a espada contra seu companheiro.

22 Farei sua condenação com a peste mortífera, farei chover sobre ele, suas tropas e sobre as hordas que o

14Propterea vaticinare, fili hominis, et dices ad Gog: Hæc dicit Dominus Deus: Numquid non in die illo, cum habitaverit populus meus Israël confidenter, scies?

15Et venies de loco tuo a lateribus aquilonis, tu et populi multi tecum, ascensores equorum universi: cœtus magnus, et exercitus vehemens.

16Et ascendes super populum meum Israël quasi nubes, ut operias terram. In novissimis diebus eris, et adducam te super terram meam: ut sciant gentes me cum sanctificatus fuero in te in oculis eorum, o Gog!

17Hæc dicit Dominus Deus: Tu ergo ille es, de quo locutus sum in diebus antiquis in manu servorum meorum prophetarum Israël, qui prophetaverunt in diebus illorum temporum, ut adducerem te super eos.

18Et erit in die illa, in die adventus Gog super terram Israël, ait Dominus Deus, ascendet indignatio mea in furore meo.

19Et in zelo meo, in igne iræ meæ locutus sum, quia in die illa erit commotio magna super terram Israël:

20et commovebuntur a facie mea pisces maris, et volucres cæli, et bestiæ agri, et omne reptile quod movetur super humum, cunctique homines qui sunt super faciem terræ: et subvertentur montes, et cadent sepes, et omnis murus corruet in terram.

21Et convocabo adversus eum in cunctis montibus meis gladium, ait Dominus Deus: gladius uniuscujusque in fratrem suum dirigetur.

22Et judicabo eum peste, et sanguine, et imbre vehementi, et lapidibus immensis: ignem et sulphur pluam super eum, et super exercitum ejus, et super populos multos qui sunt cum eo.

23Et magnificabor, et sanctificabor, et notus ero in oculis multarum gentium: et scient quia ego Dominus.

acompanham um aguaceiro, saraiva, fogo e enxofre.

23 É assim que manifestarei a minha glória e a minha santidade, revelando-me aos olhos de inúmeras nações, a fim de que saibam que eu sou o Senhor".

## Ezequiel 39

1 "E tu, filho do homem, profetiza contra Gog nestes termos: eis o que diz o Senhor Javé: é contra ti que venho, Gog, príncipe soberano de Mosoc e de Tubal.

2 Eu te vou fazer ir-e-vir, eu te conduzirei, eu te transportarei dos confins do Norte contra as montanhas de Israel.

3 De tua mão esquerda escapará teu arco, que eu quebrarei, e de tua mão direita farei cair tuas flechas.

4 Tombarás sobre os montes de Israel, com tuas tropas e as hordas que te seguirem. Eu te darei por pasto às aves de rapina, aos voláteis de toda espécie e às feras.

5 Serás estirado na terra, porquanto eu disse – oráculo do Senhor Javé.

6 Expedirei fogo a Magog e entre aqueles que ocupam tranquilamente as praias marinhas; eles saberão que sou eu o Senhor.

7 Farei assim conhecer meu santo nome no meio do meu povo de Israel, sem mais deixá-lo profanar. As nações saberão assim que sou eu o Senhor, santo em Israel.

8 Ora, eis o que irá suceder, e isso está próximo – oráculo do Senhor Javé –, eis o dia que eu havia predito.

9 De todas as cidades de Israel sairão cidadãos para acender um fogo onde hão de queimar as armas: capacetes, escudos, arcos, flechas, lanças, dardos, dos quais se fará uma fogueira durante sete anos.

10 Não mais irão aos campos amontoar lenha, não mais hão de fazer derrubada na floresta, porque com as armas é que se farão fogueiras. Pilharão os saqueadores, destruirão os destruidores – oráculo do Senhor Javé.

## Ezechiel 39

1 Tu autem, fili hominis, vaticinare adversum Gog, et dices: Hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego super te, Gog, principem capitis Mosoch et Thubal.

2 Et circumagam te, et educam te, et ascendere te faciam de lateribus aquilonis, et adducam te super montes Israël.

3 Et percutiam arcum tuum in manu sinistra tua, et sagittas tuas de manu dextera tua dejiciam.

4 Super montes Israël cades tu, et omnia agmina tua, et populi tui qui sunt tecum: feris, avibus, omnique volatili et bestiis terræ dedi te ad devorandum.

5 Super faciem agri cades, quia ego locutus sum, ait Dominus Deus.

6 Et immittam ignem in Magog, et in his qui habitant in insulis confidenter: et scient quia ego Dominus.

7 Et nomen sanctum meum notum faciam in medio populi mei Israël, et non polluam nomen sanctum meum amplius: et scient gentes quia ego Dominus, Sanctus Israël.

8 Ecce venit, et factum est, ait Dominus Deus: hæc est dies de qua locutus sum.

9 Et egredientur habitatores de civitatibus Israël, et succendent et comburent arma, clypeum et hastas, arcum et sagittas, et baculos manuum et contos: et succendent ea igni septem annis.

10 Et non portabunt ligna de regionibus, neque succident de saltibus: quoniam arma succendent igni, et deprædabuntur eos quibus prædæ fuerant, et diripient vastatores suos, ait Dominus Deus.

11 Et erit in die illa: dabo Gog locum nominatum sepulchrum in Israël, vallem viatorum ad orientem maris, quæ

[11] Naquele dia, assinalarei a Gog o local da sepultura em Israel, o vale dos viandantes, ao oriente do mar, que tapará o caminho aos passantes. Aí se enterrará Gog e toda a horda de suas gentes, e esse vale se chamará Hamon-Gog.

[12] Os israelitas gastarão sete meses para enterrá-los e para limpar a terra.

[13] Todas as gentes da terra trabalharão nessa sepultura e hão de orgulhar-se do dia em que eu manifestar a minha glória – oráculo do Senhor Javé.

[14] Serão designados homens encarregados de percorrer continuamente a terra para a limparem, enterrando os cadáveres que ficarem distendidos pelo solo: essa procura durará sete meses.

[15] Quando em suas caminhadas virem eles ossos humanos, de todo lado farão sinal até que os coveiros os tenham enterrado no vale de Hamon-Gog.

[16] Uma cidade terá o nome de Multidão. É assim que se purificará a terra.

[17] E tu, filho do homem, escuta o que diz o Senhor Javé: dize às aves de toda espécie e a todos os animais dos campos: ajuntai-vos! Vinde, reuni-vos para o sacrifício que vos preparo, um grande sacrifício nas montanhas de Israel: comereis carne e bebereis sangue.

[18] Ireis comer a carne dos heróis e beber o sangue dos príncipes da terra: carneiros, cordeiros, cabritos, touros robustos de Basã.

[19] Nesse sacrifício ao qual vos convido, comereis gordura até vos fartardes, e bebereis sangue até a embriaguez. 20 À minha mesa vos saciareis de corcéis, cavaleiros, heróis e guerreiros de toda espécie – oráculo do Senhor Javé."

[21] "Desse modo, manifestarei minha glória entre as nações: todas elas me hão de ver executar os meus atos de justiça e pôr a mão sobre elas.

[22] E, a partir daquele dia, os israelitas saberão que sou eu o Senhor, seu Deus.

obstupescere faciet prætereuntes: et sepelient ibi Gog, et omnem multitudinem ejus, et vocabitur vallis multitudinis Gog.

[12]Et sepelient eos domus Israël, ut mundent terram septem mensibus.

[13]Sepeliet autem eum omnis populus terræ: et erit eis nominata dies in qua glorificatus sum, ait Dominus Deus.

[14]Et viros jugiter constituent lustrantes terram, qui sepeliant et requirant eos qui remanserant super faciem terræ, ut emundent eam: post menses autem septem quærere incipient.

[15]Et circuibunt peragrantes terram: cumque viderint os hominis, statuent juxta illud titulum, donec sepeliant illud pollinctores in valle multitudinis Gog.

[16]Nomen autem civitatis Amona: et mundabunt terram.

[17]Tu ergo, fili hominis, hæc dicit Dominus Deus: Dic omni volucri, et universis avibus, cunctisque bestiis agri: Convenite, properate, concurrite undique ad victimam meam quam ego immolo vobis, victimam grandem super montes Israël, ut comedatis carnem, et bibatis sanguinem.

[18]Carnes fortium comedetis, et sanguinem principum terræ bibetis: arietum, et agnorum, et hircorum, taurorumque et altilium, et pinguium omnium.

[19]Et comedetis adipem in saturitatem, et bibetis sanguinem in ebrietatem, de victima quam ego immolabo vobis:

[20]et saturabimini super mensam meam de equo, et equite forti, et de universis viris bellatoribus, ait Dominus Deus.

[21]Et ponam gloriam meam in gentibus: et videbunt omnes gentes judicium meum quod fecerim, et manum meam quam posuerim super eos.

[22]Et scient domus Israël quia ego Dominus Deus eorum, a die illa et deinceps.

[23]Et scient gentes quoniam in iniquitate sua capta sit domus Israël, eo quod dereliquerint me, et absconderim faciem

[23] As nações reconhecerão que é por causa da sua iniquidade que Israel foi deportado, e que é por causa da sua infidelidade que lhes tenho ocultado a minha face e as tenho entregue nas mãos dos seus inimigos, para que pereçam pela espada.

[24] Escondendo-lhes minha face, só lhes fiz o que mereciam por suas iniquidades e prevaricações.

[25] E, por isso, eis o que diz o Senhor Javé: dentro em breve vou reconduzir os cavalos de Jacó e apiedar-me de toda a casa de Israel; vou mostrar-me cioso do meu santo nome.

[26] E serão livres de toda vergonha e das infidelidades de que se tornaram culpados para comigo, quando habitarem de novo tranquilamente sua terra, sem que ninguém os inquiete.

[27] Logo que os houver reconduzido dentre as nações e reunido dos países inimigos, e que houver manifestado a minha santidade aos olhos das nações numerosas por meu proceder a seu respeito,

[28] reconhecerão eles que sou eu o Senhor, que sou seu Deus, porque depois de tê-los exilado entre as nações, eu os reunirei no seu solo sem lá deixar um só.

[29] Não esconderei mais deles a minha face, porque espargirei meu Espírito sobre toda a casa de Israel – oráculo do Senhor Javé.”

meam ab eis, et tradiderim eos in manus hostium, et ceciderint in gladio universi.

[24]Juxta immunditiam eorum et scelus feci eis, et abscondi faciem meam ab illis.

[25]Propterea hæc dicit Dominus Deus: Nunc reducam captivitatem Jacob, et miserebor omnis domus Israël, et assumam zelum pro nomine sancto meo.

[26]Et portabunt confusionem suam, et omnem prævaricationem qua prævaricati sunt in me, cum habitaverint in terra sua confidenter, neminem formidantes:

[27]et reduxero eos de populis, et congregavero de terris inimicorum suorum, et sanctificatus fuero in eis, in oculis gentium plurimarum.

[28]Et scient quia ego Dominus Deus eorum, eo quod transtulerim eos in nationes, et congregaverim eos super terram suam, et non dereliquerim quemquam ex eis ibi.

[29]Et non abscondam ultra faciem meam ab eis, eo quod effuderim spiritum meum super omnem domum Israël, ait Dominus Deus.

## Ezequiel 40

[1] No ano vinte e cinco da nossa deportação, no começo do ano, no décimo dia, catorze anos após a queda da cidade, naquele mesmo dia, a mão do Senhor veio sobre mim. Deus me transportou,

[2] no curso das visões divinas, à terra de Israel. Ele me colocou nos cimos de uma montanha muito elevada, sobre a qual pareciam elevar-se, do lado do meio-dia, as construções de uma cidade.

[3] Conduzido ao lugar, divisei um homem que parecia ser de bronze, levando nas

## Ezechiel 40

[1]In vigesimo quinto anno transmigrationis nostræ, in exordio anni, decima mensis, quartodecimo anno postquam percussa est civitas, in ipsa hac die, facta est super me manus Domini, et adduxit me illuc.

[2]In visionibus Dei adduxit me in terram Israël, et dimisit me super montem excelsum nimis, super quem erat quasi ædificium civitatis vergentis ad austrum.

[3]Et introduxit me illuc: et ecce vir cujus erat species quasi species æris, et funiculus lineus in manu ejus, et calamus mensuræ in manu ejus: stabat autem in porta.

mãos uma corda de linho e uma cana de agrimensor. Ele permanecia de pé à porta.

4 Esse homem dirigiu-me as seguintes palavras: “Filho do homem, volta os teus olhos, escuta com teus ouvidos, e presta bem atenção a tudo quanto te vou mostrar, porque é para esse espetáculo que foste transportado até aqui. Darás conhecimento aos israelitas de tudo o que te vou mostrar”.

5 Um muro exterior formava o recinto do templo. O homem tinha na mão uma cana de agrimensor, de seis côvados cada côvado tendo um palmo a mais que o côvado corrente. Ele mediu a largura da construção – uma cana – e a altura – também uma cana.

6 Voltou em seguida ao pórtico oriental; subiu os degraus e mediu a soleira da porta, que tinha uma cana de profundidade.

7 Cada câmara tinha uma cana de comprimento e uma cana de largura: entre cada câmara havia cinco côvados. A soleira do pórtico do lado do vestíbulo, para o interior, media uma cana.

8 Ele mediu o vestíbulo do pórtico, para o interior.

9 Ele tinha oito côvados, e suas pilastras, dois côvados. Esse vestíbulo do pórtico estava situado no interior.

10 As câmaras do pórtico oriental eram em número de três de cada lado: tinham todas as três as mesmas dimensões, do mesmo modo que as pilastras.

11 Ele mediu a largura do vão da porta: dez côvados; a extensão do pórtico era de treze côvados.

12 Diante dos cômodos havia uma barreira de um côvado de cada lado. A própria câmara media seis côvados em cada direção.

13 Mediu o pórtico, desde o teto de uma câmara até o teto de outra: vinte e cinco côvados de largura, de porta a porta.

14 Depois contou sessenta côvados para as pilastras, perto das quais se encontrava o átrio que rodeava o pórtico.

4Et locutus est ad me idem vir: Fili hominis, vide oculis tuis, et auribus tuis audi, et pone cor tuum in omnia quæ ego ostendam tibi, quia ut ostendantur tibi adductus es huc. Annuntia omnia quæ tu vides domui Israël.

5Et ecce murus forinsecus in circuitu domus undique: et in manu viri calamus mensuræ sex cubitorum et palmo: et mensus est latitudinem ædificii calamo uno, altitudinem quoque calamo uno.

6Et venit ad portam quæ respiciebat viam orientalem, et ascendit per gradus ejus: et mensus est limen portæ calamo uno latitudinem, id est, limen unum calamo uno in latitudine.

7Et thalamum uno calamo in longum, et uno calamo in latum: et inter thalamos, quinque cubitos.

8Et limen portæ, juxta vestibulum portæ intrinsecus, calamo uno.

9Et mensus est vestibulum portæ octo cubitorum, et frontem ejus duobus cubitis: vestibulum autem portæ erat intrinsecus.

10Porro thalami portæ ad viam orientalem, tres hinc et tres inde: mensura una trium, et mensura una frontium ex utraque parte.

11Et mensus est latitudinem liminis portæ decem cubitorum, et longitudinem portæ tredecim cubitorum.

12Et marginem ante thalamos, cubiti unius, et cubitus unus finis utrimque: thalami autem sex cubitorum erant hinc et inde.

13Et mensus est portam a tecto thalami usque ad tectum ejus, latitudinem viginti quinque cubitorum, ostium contra ostium.

14Et fecit frontes per sexaginta cubitos, et ad frontem atrium portæ undique per circuitum.

15Et ante faciem portæ quæ pertingebat usque ad faciem vestibuli portæ interioris, quinquaginta cubitos.

16Et fenestras obliquas in thalamis et in frontibus eorum, quæ erant intra portam undique per circuitum: similiter autem erant et in vestibulis fenestræ per gyrum

[15] O espaço entre a porta de entrada e o vestíbulo da porta interior era de cinquenta côvados.

[16] Havia nas câmaras e nas pilastras janelas gradeadas para o interior do pórtico; havia o mesmo nos vestíbulos: janelas se encontravam em toda a volta, dando para o interior. Sobre as pilastras, havia palmeiras.

[17] Em seguida, ele me fez entrar no átrio exterior onde vi câmaras, e um lajeamento disposto em redor do átrio: sobre esse lajeamento havia trinta câmaras.

[18] O lajeamento se estendia de cada lado dos pórticos, em uma extensão igual à extensão desse pórtico: era o pavimento interior.

[19] Ele mediu a largura desde a frente do pórtico interior até diante do átrio interior: cem côvados ao leste e ao norte.

[20] Quanto ao pórtico setentrional do átrio exterior, mediu a extensão e a largura.

[21] Os aposentos eram em número de três de cada lado; suas pilastras e seus vestíbulos tinham as mesmas dimensões que as do primeiro pórtico: cinquenta côvados de extensão por vinte e cinco de largura.

[22] Suas janelas, seu vestíbulo e suas palmeiras tinham as mesmas dimensões que as do pórtico oriental. Chegava-se aí por sete degraus, em frente dos quais ficava o seu vestíbulo.

[23] Diante do pórtico norte, como diante do pórtico oriental, havia uma porta com saída para o átrio interior. De um pórtico a outro contou cem côvados.

[24] Ele me conduziu até o lado do meio-dia, onde vi o pórtico meridional. As pilastras e o vestíbulo, que mediu, tinham idêntica dimensão.

[25] Esse pórtico tinha, em todo o seu âmbito, assim como seu vestíbulo, janelas semelhantes às outras. Havia cinquenta côvados de extensão por vinte e cinco de largura.

intrinsecus, et ante frontes pictura palmarum.

[17]Et eduxit me ad atrium exterius: et ecce gazophylacia, et pavimentum stratum lapide in atrio per circuitum: triginta gazophylacia in circuitu pavimenti.

[18]Et pavimentum in fronte portarum, secundum longitudinem portarum erat inferius.

[19]Et mensus est latitudinem a facie portæ inferioris usque ad frontem atrii interioris extrinsecus: centum cubitos ad orientem et ad aquilonem.

[20]Portam quoque quæ respiciebat viam aquilonis atrii exterioris, mensus est tam in longitudine quam in latitudine.

[21]Et thalamos ejus tres hinc et tres inde, et frontem ejus et vestibulum ejus secundum mensuram portæ prioris, quinquaginta cubitorum longitudinem ejus, et latitudinem viginti quinque cubitorum.

[22]Fenestræ autem ejus, et vestibulum, et sculpturæ secundum mensuram portæ quæ respiciebat ad orientem: et septem graduum erat ascensus ejus, et vestibulum ante eam.

[23]Et porta atrii interioris contra portam aquilonis et orientalem: et mensus est a porta usque ad portam centum cubitos.

[24]Et eduxit me ad viam australem: et ecce porta quæ respiciebat ad austrum: et mensus est frontem ejus et vestibulum ejus juxta mensuras superiores.

[25]Et fenestras ejus, et vestibula in circuitu, sicut fenestras ceteras: quinquaginta cubitorum longitudine, et latitudine viginti quinque cubitorum.

[26]Et in gradibus septem ascendebatur ad eam, et vestibulum ante fores ejus: et cælatæ palmæ erant, una hinc, et altera inde, in fronte ejus.

[27]Et porta atrii interioris in via australi: et mensus est a porta usque ad portam in via australi, centum cubitos.

[26] Chegava-se aí por sete degraus, em frente dos quais ficava o vestíbulo. De uma e outra parte havia palmeiras em suas pilastras.

[27] O átrio interior tinha também um pórtico meridional. De um pórtico a outro, para o meio-dia, contou cem côvados.

[28] Ele me fez entrar no átrio interior pelo pórtico meridional, o qual tinha as mesmas dimensões.

[29] Suas câmaras, pilastras e vestíbulo tinham as mesmas dimensões. Esse pórtico, assim como o seu vestíbulo, estava guarnecido de janelas em toda a volta. Suas dimensões eram: cinquenta côvados de extensão por vinte e cinco de largura.

[30] Em toda a volta havia vestíbulos de vinte e cinco côvados de comprimento por cinco de largura.

[31] Seu vestíbulo se encontrava do lado do átrio exterior. Suas pilastras eram ornadas de palmeiras; subia-se até aí por uma escada de oito degraus.

[32] Depois conduziu-me ao pórtico oriental do átrio interior, que ele mediu, e no qual encontrou as mesmas dimensões.

[33] Tinham também as mesmas dimensões suas câmaras, pilastras e vestíbulo. O pórtico, assim como seu vestíbulo, estava guarnecido de janelas em toda a sua extensão. Suas dimensões eram de cinquenta côvados de comprimento por vinte e cinco de largura.

[34] Seu vestíbulo dava para o átrio exterior. Havia, de uma e outra parte, palmeiras em suas pilastras, e uma escada de oito degraus.

[35] Ele me conduziu então ao pórtico setentrional, que mediu, e no qual encontrou as mesmas dimensões,

[36] do mesmo modo que em suas câmaras, pilastras e vestíbulo. Havia janelas em toda a volta. As dimensões eram de cinquenta côvados de comprimento por vinte e cinco de largura.

[37] Seu vestíbulo dava para o átrio exterior. Havia, de uma a outra parte, palmeiras em

[28]Et introduxit me in atrium interius ad portam australem: et mensus est portam juxta mensuras superiores.

[29]Thalamum ejus, et frontem ejus, et vestibulum ejus eisdem mensuris, et fenestras ejus, et vestibulum ejus in circuitu, quinquaginta cubitos longitudinis, et latitudinis viginti quinque cubitos.

[30]Et vestibulum per gyrum longitudine viginti quinque cubitorum, et latitudine quinque cubitorum:

[31]et vestibulum ejus ad atrium exterius, et palmas ejus in fronte: et octo gradus erant quibus ascendebatur per eam.

[32]Et introduxit me in atrium interius, per viam orientalem: et mensus est portam secundum mensuras superiores.

[33]Thalamum ejus, et frontem ejus, et vestibulum ejus, sicut supra: et fenestras ejus, et vestibula ejus in circuitu, longitudine quinquaginta cubitorum, et latitudine viginti quinque cubitorum.

[34]Et vestibulum ejus, id est, atrii exterioris, et palmæ cælatæ in fronte ejus, hinc et inde: et in octo gradibus ascensus ejus.

[35]Et introduxit me ad portam quæ respiciebat ad aquilonem: et mensus est secundum mensuras superiores.

[36]Thalamum ejus, et frontem ejus, et vestibulum ejus, et fenestras ejus per circuitum, longitudine quinquaginta cubitorum, et latitudine viginti quinque cubitorum.

[37]Et vestibulum ejus respiciebat ad atrium exterius: et cælatura palmarum in fronte ejus, hinc et inde: et in octo gradibus ascensus ejus.

[38]Et per singula gazophylacia ostium in frontibus portarum: ibi lavabant holocaustum.

[39]Et in vestibulo portæ, duæ mensæ hinc, et duæ mensæ inde, ut immoletur super eas holocaustum, et pro peccato et pro delicto.

[40]Et ad latus exterius, quod ascendit ad ostium portæ quæ pergit ad aquilonem,

suas pilastras, e uma escada de oito degraus.

38 Havia uma sala, cuja porta se encontrava junto às pilastras dos pórticos; era lá que se lavavam os holocaustos.

39 No vestíbulo do pórtico encontravam-se, de uma e outra parte, duas mesas nas quais se degolavam as vítimas destinadas aos sacrifícios pelo pecado e pelo delito.

40 No exterior, do lado norte, para quem subia no pórtico, encontravam-se duas mesas, e duas outras mesas do lado do vestíbulo desse pórtico.

41 Assim, quatro mesas de cada lado do pórtico, o que perfaz oito mesas, nas quais se degolavam as vítimas.

42 Havia, além disso, para os holocaustos, quatro mesas de pedra de cantaria, do comprimento de um côvado e meio, largura de um côvado e meio e altura de um côvado. Depositavam-se nelas os instrumentos que serviam para degolar as vítimas dos holocaustos e dos sacrifícios.

43 Havia bordas da largura de um palmo em todo o âmbito interior. Era sobre essas mesas que eram depositadas as carnes sacrificadas.

44 No átrio interior, fora do pórtico interior, ficavam os lugares dos cantores, um do lado do pórtico setentrional, olhando para o sul, outro do lado do pórtico oriental, olhando para o norte.

45 O homem disse-me: "Esta câmara, que olha para o sul, é reservada aos sacerdotes que têm a guarda do templo;

46 e a que olha para o norte é destinada aos sacerdotes que fazem o serviço do altar. Estes são os descendentes de Sadoc, únicos descendentes de Levi que podem aproximar-se do Senhor para o servirem".

47 Mediu o átrio: era um quadrado de cem côvados de lado. O altar encontrava-se diante do edifício.

48 Ele conduziu-me então ao vestíbulo do templo, cujas pilastras mediu: cinco

duæ mensæ: et ad latus alterum, ante vestibulum portæ, duæ mensæ:

41quatuor mensæ hinc, et quatuor mensæ inde: per latera portæ octo mensæ erant, super quas immolabant.

42Quatuor autem mensæ ad holocaustum de lapidibus quadris exstructæ, longitudine cubiti unius et dimidii, et latitudine cubiti unius et dimidii, et altitudine cubiti unius: super quas ponant vasa in quibus immolatur holocaustum et victima.

43Et labia earum palmi unius, reflexa intrinsecus per circuitum: super mensas autem carnes oblationis.

44Et extra portam interiorem, gazophylacia cantorum in atrio interiori, quod erat in latere portæ respicientis ad aquilonem: et facies eorum contra viam australem: una ex latere portæ orientalis, quæ respiciebat ad viam aquilonis.

45Et dixit ad me: Hoc est gazophylacium quod respicit viam meridianam: sacerdotum erit, qui excubant in custodiis templi.

46Porro gazophylacium quod respicit ad viam aquilonis, sacerdotum erit, qui excubant ad ministerium altaris: isti sunt filii Sadoc, qui accedunt de filiis Levi ad Dominum ut ministrent ei.

47Et mensus est atrium longitudine centum cubitorum, et latitudine centum cubitorum per quadrum: et altare ante faciem templi.

48Et introduxit me in vestibulum templi: et mensus est vestibulum quinque cubitis hinc, et quinque cubitis inde: et latitudinem portæ trium cubitorum hinc, et trium cubitorum inde.

49Longitudinem autem vestibuli viginti cubitorum, et latitudinem undecim cubitorum, et octo gradibus ascendebatur ad eam. Et columnæ erant in frontibus: una hinc, et altera inde.

côvados de cada lado, enquanto a largura do pórtico era de três côvados de cada lado.

49 O vestíbulo tinha vinte côvados de comprimento por onze de largura; chegava-se aí por degraus. Junto às pilastras, de uma e outra parte, havia duas colunas.

## Ezequiel 41

1 Depois este homem me fez entrar no templo, cujas pilastras mediu; tinham seis côvados de largura de um lado, e seis côvados de largura do outro lado, largura da tenda.

2 A largura da entrada era de dez côvados; os dois lados da porta tinham ambos cinco côvados. Ele mediu a extensão do templo: quarenta côvados; e sua largura, vinte côvados.

3 Em seguida, penetrou no interior e mediu as pilastras da entrada: dois côvados; depois a porta: seis côvados, com uma largura de sete côvados.

4 Mediu aí a extensão de vinte côvados e uma largura de vinte côvados do lado do templo, e me disse: “É o santo dos santos”.

5 Mediu a parede do edifício: seis côvados, e a largura do edifício lateral que rodeia a torre do templo: quatro côvados.

6 As câmaras laterais, superpostas, eram em número de três vezes trinta. Elas tocavam numa parede construída em torno de todo o edifício, de modo a se apoiar nela sem tocar a parede do templo.

7 À medida que subia, a largura aumentava de um andar a outro, porque o templo tinha uma galeria circular em cada andar, de sorte que a largura do edifício era mais considerável em cima; subia-se do andar inferior ao superior pelo meio.

8 Eu vi em redor do templo uma fiada saliente. Eram os fundamentos das câmaras laterais, que mediam uma cana inteira, seis côvados.

9 A espessura da parede exterior do edifício lateral era de cinco côvados. A esta se

## Ezechiel 41

1Et introduxit me in templum, et mensus est frontes: sex cubitos latitudinis hinc, et sex cubitos latitudinis inde, latitudinem tabernaculi.

2Et latitudo portæ decem cubitorum erat: et latera portæ, quinque cubitis hinc, et quinque cubitis inde: et mensus est longitudinem ejus quadraginta cubitorum, et latitudinem viginti cubitorum.

3Et introgressus intrinsecus, mensus est in fronte portæ duos cubitos: et portam, sex cubitorum: et latitudinem portæ septem cubitorum.

4Et mensus est longitudinem ejus viginti cubitorum, et latitudinem ejus viginti cubitorum, ante faciem templi. Et dixit ad me: Hoc est Sanctum sanctorum.

5Et mensus est parietem domus sex cubitorum: et latitudinem lateris quatuor cubitorum undique per circuitum domus.

6Latera autem, latus ad latus, bis triginta tria: et erant eminentia, quæ ingrederentur per parietem domus, in lateribus per circuitum, ut continerent, et non attingerent parietem templi.

7Et platea erat in rotundum, ascendens sursum per cochleam, et in cœnaculum templi deferebat per gyrum: idcirco latius erat templum in superioribus: et sic de inferioribus ascendebatur ad superiora in medium.

8Et vidi in domo altitudinem per circuitum, fundata latera ad mensuram calami sex cubitorum spatio:

9et latitudinem per parietem lateris forinsecus quinque cubitorum: et erat interior domus in lateribus domus.

ajuntava o alicerce do edifício lateral do templo.

10 O espaço não construído até as câmaras laterais era de vinte côvados, em toda a volta do templo.

11 As portas do edifício lateral davam para a fiada, formando uma entrada para o norte e uma entrada para o sul. A largura dessa fiada era de cinco côvados em todo o redor.

12 A construção que se elevava defronte do espaço livre, ao ocidente, era da largura de setenta côvados; o muro que o cercava era da espessura de cinco côvados e do comprimento de noventa.

13 Ele mediu o templo, que tinha uma extensão de cem côvados, o espaço livre, a construção e suas paredes, tendo também um comprimento de cem côvados.

14 A largura da fachada do templo, com o espaço livre do lado do oriente, era de cem côvados.

15 Ele mediu o comprimento do edifício diante do espaço livre que estava atrás da construção, com as galerias de uma e outra parte: cem côvados.

16 O interior do templo, os vestíbulos do átrio, os limiares, as janelas gradeadas e as galerias em volta nos três lados diante dos limiares eram forradas de madeira, do chão até as janelas, as quais estavam fechadas.

17 Acima da porta, no interior e no exterior do templo, e por toda a parede em redor, por dentro e por fora, tudo estava coberto de figuras:

18 querubins e palmas, uma palma entre dois querubins. Os querubins tinham duas faces:

19 uma figura humana de um lado, voltada para uma das palmeiras, e uma face de leão voltada para outra palmeira, do outro lado, esculpidas em relevo em toda a volta do templo.

20 Desde o piso até acima da porta, havia representações de querubins e palmeiras, assim como na parede do templo.

10Et inter gazophylacia latitudinem viginti cubitorum in circuitu domus undique,

11et ostium lateris ad orationem: ostium unum ad viam aquilonis, et ostium unum ad viam australem: et latitudinem loci ad orationem, quinque cubitorum in circuitu.

12Et ædificium, quod erat separatum, versumque ad viam respicientem ad mare, latitudinis septuaginta cubitorum: paries autem ædificii, quinque cubitorum latitudinis per circuitum: et longitudo ejus nonaginta cubitorum.

13Et mensus est domus longitudinem, centum cubitorum: et quod separatum erat ædificium, et parietes ejus, longitudinis centum cubitorum.

14Latitudo autem ante faciem domus, et ejus quod erat separatum contra orientem, centum cubitorum.

15Et mensus est longitudinem ædificii contra faciem ejus, quod erat separatum ad dorsum: ethecas ex utraque parte centum cubitorum: et templum interius, et vestibula atrii.

16Limina, et fenestras obliquas, et ethecas in circuitu per tres partes, contra uniuscujusque limen, stratumque ligno per gyrum in circuitu: terra autem usque ad fenestras, et fenestræ clausæ super ostia.

17Et usque ad domum interiorem, et forinsecus per omnem parietem in circuitu, intrinsecus et forinsecus, ad mensuram.

18Et fabrefacta cherubim et palmæ: et palma inter cherub et cherub, duasque facies habebat cherub.

19Faciem hominis juxta palmam ex hac parte, et faciem leonis juxta palmam ex alia parte: expressam per omnem domum in circuitu.

20De terra usque ad superiora portæ, cherubim et palmæ cælatæ erant in pariete templi.

21Limen quadrangulum, et facies sanctuarii, aspectus contra aspectum.

22Altaris lignei trium cubitorum altitudo, et longitudo ejus duorum cubitorum: et anguli

[21] A porta do templo era de ângulos retos. Diante do santuário, havia alguma coisa como um altar de madeira.

[22] Sua altura era de três côvados, enquanto a largura era de dois côvados. Havia ângulos protuberantes; sua base e suas paredes eram de madeira. Disse-me o homem: "É aqui a mesa que está diante do Senhor".

[23] O templo e o santo dos santos tinham cada um uma porta,

[24] e cada porta era de dois batentes, que tinham duas bandeiras para cada batente.

[25] Assim como nas paredes, querubins e palmeiras eram figurados nas portas do templo. Na fachada do vestíbulo no exterior, havia um anteparo de madeira.

[26] Havia janelas gradeadas e palmeiras de uma e outra parte, nos lados do vestíbulo, nas câmaras laterais do templo, e nos anteparos.

ejus, et longitudo ejus, et parietes ejus lignei. Et locutus est ad me: Hæc est mensa coram Domino.

[23]Et duo ostia erant in templo et in sanctuario.

[24]Et in duobus ostiis ex utraque parte bina erant ostiola quæ in se invicem plicabantur: bina enim ostia erant ex utraque parte ostiorum.

[25]Et cælata erant in ipsis ostiis templi cherubim, et sculpturæ palmarum, sicut in parietibus quoque expressæ erant: quam ob rem et grossiora erant ligna in vestibuli fronte forinsecus.

[26]Super quæ fenestræ obliquæ, et similitudo palmarum hinc atque inde in humerulis vestibuli, secundum latera domus, latitudinemque parietum.

## Ezequiel 42

[1] O homem fez-me sair para o átrio exterior, do lado norte, e conduziu-me às câmaras situadas do lado do espaço livre, e até as que estavam diante da construção, para o lado norte.

[2] Sobre a fachada onde se encontrava a porta do lado norte, elas se estendiam por uma extensão de cem côvados, e uma largura de cinquenta côvados,

[3] defronte dos vinte (côvados) do átrio interior e em frente do lajeamento do átrio exterior, uma galeria ao longo da galeria de três andares.

[4] Diante das câmaras havia um corredor de dez côvados de largura e, para o interior, um caminho da largura de um côvado. As portas das câmaras davam para o norte.

[5] As câmaras superiores eram mais estreitas que as câmaras inferiores e as do meio, porque as galerias penetravam nelas.

[6] Havia três andares, porém não havia colunas, como nas câmaras do átrio. Eis por que as câmaras superiores eram mais

## Ezechiel 42

[1]Et eduxit me in atrium exterius, per viam ducentem ad aquilonem, et introduxit me in gazophylacium quod erat contra separatum ædificium, et contra ædem vergentem ad aquilonem.

[2]In facie longitudinis, centum cubitos ostii aquilonis, et latitudinis quinquaginta cubitos,

[3]contra viginti cubitos atrii interioris, et contra pavimentum stratum lapide atrii exterioris, ubi erat porticus juncta porticui triplici.

[4]Et ante gazophylacia deambulatio decem cubitorum latitudinis, ad interiora respiciens viæ cubiti unius. Et ostia eorum ad aquilonem:

[5]ubi erant gazophylacia in superioribus humiliora, quia supportabant porticus quæ ex illis eminebant de inferioribus, et de mediis ædificii.

[6]Tristega enim erant, et non habebant columnas, sicut erant columnæ atriorum: propterea eminebant de inferioribus, et de mediis a terra cubitis quinquaginta.

estreitas que as inferiores e que as do andar intermediário.

7 O recinto exterior, paralelo às câmaras para o pátio exterior, tinha, diante dessas câmaras, uma extensão de cinquenta côvados.

8 Efetivamente, a extensão das câmaras do átrio exterior era de cinquenta côvados, enquanto as do lado do templo tinham cem côvados.

9 E abaixo dessas câmaras havia, para o oriente, uma entrada que dava acesso a quem vinha do átrio exterior.

10 Sobre a extensão do muro do pátio, para o oriente, ante o espaço livre e a construção, havia também câmaras.

11 Diante delas corria uma ala, assim como diante das câmaras situadas do lado norte; a mesma extensão, a mesma largura, as mesmas saídas, a mesma disposição, as mesmas portas.

12 O mesmo havia para as entradas das câmaras que davam para o oriente. À entrada da ala, diante do muro correspondente, havia uma porta à qual se chegava pelo lado do oriente.

13 O homem disse-me: “As câmaras do norte e as do sul, que dão para o espaço livre, são câmaras santas, onde os sacerdotes que se aproximam do Senhor devem comer as coisas santíssimas. É lá que eles devem depositar as coisas santíssimas: oblações, oferendas pelo pecado e pelo delito; é um lugar santo.

14 Uma vez que tiverem entrado, os sacerdotes não sairão do lugar santo para o átrio exterior sem ter deixado ali as suas vestes litúrgicas, porque esses paramentos são sagrados. Eles se revestirão de outros hábitos para penetrar nos lugares destinados ao povo”.

15 Ao concluir a medição do interior do templo, fez-me sair pelo pórtico oriental, e mediu o recinto que rodeia o templo.

16 Com sua cana, mediu o lado leste: quinhentos côvados, com sua cana de medir para o circuito.

7Et peribolus exterior secundum gazophylacia, quæ erant in via atrii exterioris ante gazophylacia: longitudo ejus quinquaginta cubitorum:

8quia longitudo erat gazophylaciorum atrii exterioris quinquaginta cubitorum, et longitudo ante faciem templi, centum cubitorum.

9Et erat subter gazophylacia hæc introitus ab oriente, ingredientium in ea de atrio exteriori.

10In latitudine periboli atrii quod erat contra viam orientalem, in faciem ædificii separati, et erant ante ædificium gazophylacia.

11Et via ante faciem eorum, juxta similitudinem gazophylaciorum quæ erant in via aquilonis: secundum longitudinem eorum, sic et latitudo eorum, et omnis introitus eorum, et similitudines, et ostia eorum.

12Secundum ostia gazophylaciorum, quæ erant in via respiciente ad notum: ostium in capite viæ, quæ via erat ante vestibulum separatum per viam orientalem ingredientibus.

13Et dixit ad me: Gazophylacia aquilonis, et gazophylacia austri, quæ sunt ante ædificium separatum, hæc sunt gazophylacia sancta, in quibus vescuntur sacerdotes qui appropinquant ad Dominum in Sancta sanctorum: ibi ponent Sancta sanctorum et oblationem pro peccato et pro delicto: locus enim sanctus est.

14Cum autem ingressi fuerint sacerdotes, non egredientur de sanctis in atrium exterius: et ibi reponent vestimenta sua in quibus ministrant, quia sancta sunt, vestienturque vestimentis aliis: et sic procedent ad populum.

15Cumque complesset mensuras domus interioris, eduxit me per viam portæ quæ respiciebat ad viam orientalem: et mensus est eam undique per circuitum.

16Mensus est autem contra ventum orientalem calamo mensuræ, quingentos calamos in calamo mensuræ per circuitum.

[17] Mediu o lado norte: quinhentos côvados de âmbito, com sua cana de medir.

[18] Mediu o lado sul: quinhentos côvados, com sua cana de medir.

[19] Em seguida, voltou-se para o lado oeste para o medir, e obteve quinhentos côvados, com sua cana de medir.

[20] Tinha assim medido o circuito do muro, pelos quatro lados: extensão, quinhentos côvados; largura, quinhentos côvados. Esse muro separava o sagrado do profano.

[17]Et mensus est contra ventum aquilonis quingentos calamos in calamo mensuræ per gyrum.

[18]Et ad ventum australem mensus est quingentos calamos in calamo mensuræ per circuitum.

[19]Et ad ventum occidentalem mensus est quingentos calamos in calamo mensuræ.

[20]Per quatuor ventos mensus est murum ejus undique per circuitum, longitudinem quingentorum cubitorum, et latitudinem quingentorum cubitorum, dividentem inter sanctuarium et vulgi locum.

## Ezequiel 43

[1] Fui então conduzido ao pórtico oriental,

[2] e eis que a glória do Deus de Israel chegava do oriente, com ruído semelhante ao ruído das muitas águas, enquanto a terra resplandecia com seu clarão.

[3] A visão que eu contemplava então recordava-me a que me havia aparecido quando eu tinha vindo para a destruição da cidade, e a que me havia aparecido nas margens do Cobar. Caí com a face em terra.

[4] A glória do Senhor penetrou no templo pela porta oriental.

[5] O espírito levou-me e transportou-me ao átrio interior: eis que o templo estava cheio do resplendor do Senhor.

[6] Ouvi, então, que alguém me falava do interior do templo, enquanto o homem se conservava sempre a meu lado.

[7] "Filho do homem" – disse-me a voz –, "é aqui o lugar do meu trono, o lugar onde pus a planta dos meus pés, minha morada definitiva entre os israelitas. De hoje em diante, nem o povo de Israel nem seus reis profanarão mais o meu santo nome pelas suas fornicações nem pelos cadáveres de seus reis, seus lugares altos,

[8] pondo seu limiar junto ao meu limiar, e sua porta junto à minha porta, não havendo entre mim e eles senão um muro. É assim que manchavam o meu santo nome pelas

## Ezechiel 43

[1]Et duxit me ad portam quæ respiciebat ad viam orientalem.

[2]Et ecce gloria Dei Israël ingrediebatur per viam orientalem: et vox erat ei quasi vox aquarum multarum, et terra splendebat a majestate ejus.

[3]Et vidi visionem secundum speciem quam videram quando venit ut disperderet civitatem, et species secundum aspectum quem videram juxta fluvium Chobar: et cecidi super faciem meam.

[4]Et majestas Domini ingressa est templum per viam portæ quæ respiciebat ad orientem.

[5]Et elevavit me spiritus, et introduxit me in atrium interius: et ecce repleta erat gloria Domini domus.

[6]Et audivi loquentem ad me de domo: et vir qui stabat juxta me

[7]dixit ad me: Fili hominis, locus solii mei, et locus vestigiorum pedum meorum, ubi habito in medio filiorum Israël in æternum: et non polluent ultra domus Israël nomen sanctum meum, ipsi et reges eorum, in fornicationibus suis, et in ruinis regum suorum, et in excelsis.

[8]Qui fabricati sunt limen suum juxta limen meum, et postes suos juxta postes meos, et murus erat inter me et eos: et polluerunt nomen sanctum meum in abominationibus

abominações que cometiam. Por isso, exterminei-os em minha cólera.

9 Mas, doravante, eles afastarão de mim as suas prostituições e os cadáveres de seus reis, e eu estabelecerei definitivamente minha morada entre eles.

10 Filho do homem, dá aos israelitas uma descrição deste templo, a fim de que eles se envergonhem de suas iniquidades. Que eles meçam o seu plano.

11 Se estão confusos por causa dos seus atos, tu lhes descreverás a forma deste templo, sua disposição, suas saídas e entradas, suas formas, suas ordens e todas as suas leis. Meterás tudo isso por escrito diante de seus olhos, a fim de que observem todas as leis e todas as regras que a eles digam respeito e as ponham em prática.

12 Eis a lei do templo: no cume da montanha, todo o espaço que o rodeia é área sagrada. Tal é a lei relativa ao templo.”

13 Eis as dimensões do altar em côvados cada côvado medindo um côvado ordinário mais um palmo. A base tem um côvado de altura por outro de largura; a orla, que constitui a borda, e por todo o circuito, um palmo. Isso para o lado do altar.

14 Desde a base, que se acha no nível do solo, até a base inferior, tem dois côvados de altura por um côvado de largura; da pequena base até a maior, quatro côvados de altura por um de largura.

15 O altar tem quatro côvados; acima do altar elevam-se quatro pontas.

16 O altar forma um quadrado perfeito, medindo doze côvados de lado.

17 A grande base tem seus quatro lados iguais, cada um de catorze côvados. A orla que faz a volta mede meio côvado; a base mede um côvado ao redor. Os degraus do altar ficam voltados para o oriente.

18 Meu guia me disse: “Filho do homem, eis o que diz o Senhor Javé: eis as prescrições relativas ao altar que entrarão em vigor no dia em que ele tiver sido construído para aí oferecer-se o holocausto e fazer-se aspersão do sangue.

quas fecerunt: propter quod consumpsi eos in ira mea.

9Nunc ergo repellant procul fornicationem suam et ruinas regum suorum a me, et habitabo in medio eorum semper.

10Tu autem, fili hominis, ostende domui Israël templum, et confundantur ab iniquitatibus suis, et metiantur fabricam,

11et erubescant ex omnibus quæ fecerunt. Figuram domus, et fabricæ ejus, exitus et introitus, et omnem descriptionem ejus, et universa præcepta ejus, cunctumque ordinem ejus, et omnes leges ejus ostende eis, et scribes in oculis eorum, ut custodiant omnes descriptiones ejus, et præcepta illius, et faciant ea.

12Ista est lex domus in summitate montis: omnis finis ejus in circuitu, Sanctum sanctorum est. Hæc est ergo lex domus.

13Istæ autem mensuræ altaris in cubito verissimo, qui habebat cubitum et palmum: in sinu ejus erat cubitus, et cubitus in latitudine: et definitio ejus usque ad labium ejus, et in circuitu palmus unus: hæc quoque erat fossa altaris.

14Et de sinu terræ usque ad crepidinem novissimam duo cubiti, et latitudo cubiti unius: et a crepidine minore usque ad crepidinem majorem quatuor cubiti, et latitudo cubiti unius.

15Ipse autem ariel quatuor cubitorum, et ab ariel usque ad sursum cornua quatuor.

16Et ariel duodecim cubitorum in longitudine per duodecim cubitos latitudinis, quadrangulatum æquis lateribus.

17Et crepido quatuordecim cubitorum longitudinis per quatuordecim cubitos latitudinis in quatuor angulis ejus: et corona in circuitu ejus dimidii cubiti, et sinus ejus unius cubiti per circuitum: gradus autem ejus versi ad orientem.

18Et dixit ad me: Fili hominis, hæc dicit Dominus Deus: Hi sunt ritus altaris, in quacumque die fuerit fabricatum, ut offeratur super illud holocaustum, et effundatur sanguis.

[19] Darás aos sacerdotes levitas, que são da linhagem de Sadoc, aqueles que se aproximam de mim – oráculo do Senhor –, um touro novo, que imolarão pelo pecado.

[20] Tomarás de seu sangue para pô-lo sobre as quatro pontas do altar, sobre os quatro ângulos da base e sobre a orla que o cerca; isso será a purificação do altar e a expiação.

[21] Tomarás a seguir o touro sacrificado pelo pecado, o qual será consumido no lugar reservado ao templo, fora do santuário.

[22] No segundo dia, ofertarás pelo pecado um bode sem defeito, que servirá para fazer a expiação do altar, como se fez com o touro.

[23] Quando tiveres terminado essa expiação, oferecerás um touro novo e um cordeiro sem defeito, escolhido no rebanho,

[24] que apresentarás ao Senhor. Os sacerdotes lançarão sal sobre eles e os oferecerão ao Senhor em holocausto.

[25] Durante sete dias consecutivos, sacrificarás um bode em sacrifício pelo pecado; sacrificará também um novilho e um cordeiro sem defeito.

[26] Assim se fará, durante sete dias, a expiação pelo altar: ele será purificado e inaugurado.

[27] Decorridos esses sete dias, no oitavo dia e nos seguintes, os sacerdotes oferecerão sobre o altar vossos holocaustos e vossos sacrifícios pacíficos. E eu vos testemunharei a meu favor – oráculo do Senhor Javé".

[19]Et dabis sacerdotibus et Levitis qui sunt de semine Sadoc, qui accedunt ad me, ait Dominus Deus, ut offerant mihi vitulum de armento pro peccato.

[20]Et assumens de sanguine ejus, pones super quatuor cornua ejus, et super quatuor angulos crepidinis, et super coronam in circuitu: et mundabis illud et expiabis.

[21]Et tolles vitulum qui oblatus fuerit pro peccato, et combures eum in separato loco domus, extra sanctuarium.

[22]Et in die secunda offeres hircum caprarum immaculatum pro peccato: et expiabunt altare sicut expiaverunt in vitulo.

[23]Cumque compleveris expians illud, offeres vitulum de armento immaculatum, et arietem de grege immaculatum.

[24]Et offeres eos in conspectu Domini: et mittent sacerdotes super eos sal, et offerent eos holocaustum Domino.

[25]Septem diebus facies hircum pro peccato quotidie: et vitulum de armento, et arietem de pecoribus immaculatos offerent.

[26]Septem diebus expiabunt altare et mundabunt illud, et implebunt manum ejus.

[27]Expletis autem diebus, in die octava et ultra, facient sacerdotes super altare holocausta vestra, et quæ pro pace offerunt: et placatus ero vobis, ait Dominus Deus.

## Ezequiel 44

[1] Ele reconduziu-me ao pórtico exterior do santuário, que fica fronteiro ao oriente, o qual se achava fechado.

[2] O Senhor disse-me: "Este pórtico ficará fechado. Ninguém o abrirá, ninguém aí passará, porque o Senhor, Deus de Israel, aí passou; ele permanecerá fechado.

[3] O príncipe, entretanto, enquanto tal, poderá aí assentar-se para tomar sua refeição diante do Senhor. Ele entrará pelo vestíbulo do pórtico e sairá pelo mesmo caminho".

## Ezechiel 44

[1]Et convertit me ad viam portæ sanctuarii exterioris, quæ respiciebat ad orientem: et erat clausa.

[2]Et dixit Dominus ad me: Porta hæc clausa erit: non aperietur, et vir non transibit per eam, quoniam Dominus Deus Israël ingressus est per eam: eritque clausa

[3]principi. Princeps ipse sedebit in ea, ut comedat panem coram Domino: per viam portæ vestibuli ingredietur, et per viam ejus egredietur.

[4] Ele conduziu-me em seguida pelo pórtico norte, diante do templo. Lá, pude contemplar a glória do Senhor que enchia o Templo do Senhor; a essa vista, caí com a face em terra.

[5] O Senhor disse-me: “Filho do homem, presta bem atenção; olha bem com teus olhos. Fica com o ouvido atento ao que te vou dizer: são as leis e as ordens concernentes ao Templo do Senhor. Vela com cuidado a admissão no templo, assim como a exclusão do santuário.

[6] Dirás a esses rebeldes israelitas: eis o que diz o Senhor Javé: israelitas, basta! Chega de abominações!

[7] Quando fazíeis a oferenda do meu pão, da gordura e do sangue, introduzistes no meu santuário para profaná-lo estrangeiros cujo coração não é menos incircunciso que a carne; violastes, dessa forma, a minha aliança com todas as vossas abominações.

[8] Em vez de vos ocupardes vós mesmos com o serviço do meu santuário, encarregastes esses estrangeiros de fazê-lo em vosso lugar.

[9] Eis o que diz o Senhor Javé: nenhum estrangeiro, cujo coração é incircunciso tanto quanto a carne, penetrará em meu santuário; não, nenhum dos estrangeiros que residem entre os israelitas.

[10] Os levitas, que me deixaram desde o tempo em que Israel se desviava, abandonando-me para seguir os ídolos, esses levitas levarão a pena de sua falta.

[11] Servirão em meu santuário na qualidade de porteiros e farão o serviço da casa; degolarão para o povo as vítimas destinadas aos holocaustos ou aos sacrifícios, e ficarão à disposição do povo para todo o serviço.

[12] Porque se puseram a seu serviço diante dos seus infames ídolos, e arrastaram os israelitas ao pecado, por causa disso – oráculo do Senhor Javé – ergo a mão contra eles, e sofrerão a pena de sua falta.

[13] Não poderão mais aproximar-se de mim para exercer diante de mim as funções

[4]Et adduxit me per viam portæ aquilonis in conspectu domus: et vidi, et ecce implevit gloria Domini domum Domini: et cecidi in faciem meam.

[5]Et dixit ad me Dominus: Fili hominis, pone cor tuum, et vide oculis tuis, et auribus tuis audi omnia quæ ego loquor ad te de universis cæremoniis domus Domini, et de cunctis legibus ejus: et pones cor tuum in viis templi per omnes exitus sanctuarii.

[6]Et dices ad exasperantem me domum Israël: Hæc dicit Dominus Deus: Sufficiant vobis omnia scelera vestra, domus Israël:

[7]eo quod inducitis filios alienos incircumcisos corde, et incircumcisos carne, ut sint in sanctuario meo, et polluant domum meam: et offertis panes meos, adipem et sanguinem, et dissolvitis pactum meum in omnibus sceleribus vestris.

[8]Et non servastis præcepta sanctuarii mei, et posuistis custodes observationum mearum in sanctuario meo vobismetipsis.

[9]Hæc dicit Dominus Deus: Omnis alienigena incircumcisus corde, et incircumcisus carne, non ingredietur sanctuarium meum: omnis filius alienus qui est in medio filiorum Israël.

[10]Sed et Levitæ qui longe recesserunt a me in errore filiorum Israël, et erraverunt a me post idola sua, et portaverunt iniquitatem suam,

[11]erunt in sanctuario meo æditui, et janitores portarum domus, et ministri domus: ipsi mactabunt holocausta et victimas populi, et ipsi stabunt in conspectu eorum ut ministrent eis.

[12]Pro eo quod ministraverunt illis in conspectu idolorum suorum, et facti sunt domui Israël in offendiculum iniquitatis: idcirco levavi manum meam super eos, ait Dominus Deus, et portabunt iniquitatem suam.

[13]Et non appropinquabunt ad me ut sacerdotio fungantur mihi, neque accedent ad omne sanctuarium meum juxta Sancta sanctorum: sed portabunt confusionem suam, et scelera sua quæ fecerunt.

sacerdotais, nem para tocar em minhas coisas santas, nem para entrar no lugar santíssimo: mas carregarão a vergonha que lhes mereceram suas práticas abomináveis.

14 Eu os encarregarei da guarda do templo, de seu serviço e de todos os trabalhos que devem ser feitos aí.

15 Os sacerdotes levíticos, descendentes de Sadoc, que asseguraram a guarda do meu santuário no tempo em que os israelitas se afastavam para longe de mim, são eles que se aproximarão de mim para me servir, são eles que ficarão em minha presença para me oferecerem a gordura e o sangue – oráculo do Senhor Javé.

16 São eles que penetrarão em meu santuário, eles que se aproximarão da minha mesa para o meu serviço, que o cumprirão com fidelidade.

17 Ao passarem as portas do átrio interior, deverão estar vestidos de linho; não terão lã sobre si, quando oficiarem nos pórticos do átrio interior e no templo.

18 Trarão na cabeça turbantes de linho, e sobre os rins calções de linho; não trarão cinto que possa provocar a transpiração,

19 Quando passarem ao átrio exterior, lá onde o povo se encontra, despirão suas vestimentas litúrgicas e as deporão nas câmaras do santuário, e se revestirão de outros hábitos, a fim de que não toquem os leigos com suas vestimentas consagradas.

20 Não rasparão a cabeça, não deixarão crescer livremente sua cabeleira; apararão porém os cabelos.

21 Nenhum sacerdote beberá vinho quando tiver de penetrar no átrio interior.

22 Eles não desposarão viúvas nem mulheres repudiadas, mas somente virgens de descendência israelita; poderão, entretanto, casar com a viúva de um sacerdote.

23 Ensinarão meu povo a distinguir o sagrado do profano, a discernir o que é imundo do que é puro.

24 Nos debates, terão de julgar; e o farão de acordo com meu direito. Em todas as

14Et dabo eos janitores domus in omni ministerio ejus, et in universis quæ fient in ea.

15Sacerdotes autem et Levitæ, filii Sadoc, qui custodierunt cæremonias sanctuarii mei, cum errarent filii Israël a me, ipsi accedent ad me ut ministrent mihi: et stabunt in conspectu meo, ut offerant mihi adipem et sanguinem, ait Dominus Deus.

16Ipsi ingredientur sanctuarium meum, et ipsi accedent ad mensam meam, ut ministrent mihi, et custodiant cæremonias meas.

17Cumque ingredientur portas atrii interioris, vestibus lineis induentur: nec ascendet super eos quidquam laneum, quando ministrant in portis atrii interioris et intrinsecus.

18Vittæ lineæ erunt in capitibus eorum, et feminalia linea erunt in lumbis eorum, et non accingentur in sudore.

19Cumque egredientur atrium exterius ad populum, exuent se vestimentis suis in quibus ministraverant, et reponent ea in gazophylacio sanctuarii: et vestient se vestimentis aliis, et non sanctificabunt populum in vestibus suis.

20Caput autem suum non radent, neque comam nutrient: sed tondentes attondent capita sua.

21Et vinum non bibet omnis sacerdos, quando ingressurus est atrium interius.

22Et viduam et repudiatam non accipient uxores, sed virgines de semine domus Israël: sed et viduam quæ fuerit vidua a sacerdote, accipient.

23Et populum meum docebunt quid sit inter sanctum et pollutum, et inter mundum et immundum ostendent eis.

24Et cum fuerit controversia, stabunt in judiciis meis, et judicabunt: leges meas et præcepta mea in omnibus solemnitatibus meis custodient, et sabbata mea sanctificabunt.

25Et ad mortuum hominem non ingredientur, ne polluantur, nisi ad patrem

solenidades observarão as minhas leis e ordenações e santificarão os meus sábados.

25 Não tocarão em cadáver, para não se contaminarem; entretanto, essa mancha será tolerável para um pai ou uma mãe, um filho ou uma filha, um irmão ou uma irmã não casada.

26 Após sua purificação, serão contados sete dias;

27 depois, no dia em que entrar de novo para o seu serviço no santuário ou no átrio interior, oferecerá um sacrifício de expiação – oráculo do Senhor Javé.

28 Quanto ao seu patrimônio, sou eu que serei o seu patrimônio: não lhes assinalareis propriedade em Israel; sou eu que serei a sua propriedade.

29 Eles se nutrirão das oferendas e das vítimas oferecidas pelos pecados e pelo delito: será para eles tudo o que tiver sido votado a interdito em Israel.

30 O melhor de todas as primícias e de todas as espécies de oferendas será dos sacerdotes. Vós lhes dareis também as primícias de vossa farinha, para que possais merecer a bênção sobre a vossa casa.

31 Os sacerdotes não comerão carne de nenhum animal morto ou despedaçado, quer seja de um pássaro quer de outro qualquer animal".

et matrem, et filium et filiam, et fratrem, et sororem quæ alterum virum non habuerit: in quibus contaminabuntur.

26Et postquam fuerit emundatus, septem dies numerabuntur ei.

27Et in die introitus sui in sanctuarium ad atrium interius, ut ministret mihi in sanctuario, offeret pro peccato suo, ait Dominus Deus.

28Non erit autem eis hæreditas: ego hæreditas eorum. Et possessionem non dabitis eis in Israël: ego enim possessio eorum.

29Victimam et pro peccato et pro delicto ipsi comedent, et omne votum in Israël ipsorum erit.

30Et primitiva omnium primogenitorum, et omnia libamenta ex omnibus quæ offeruntur, sacerdotum erunt: et primitiva ciborum vestrorum dabitis sacerdoti, ut reponat benedictionem domui tuæ.

31Omne morticinum, et captum a bestia, de avibus et de pecoribus, non comedent sacerdotes.

## Ezequiel 45

1 "Quando tirardes à sorte para a partilha da terra, deduzireis, a título de oferenda reservada ao Senhor, uma porção da terra, que será sagrada.

2 Ela medirá vinte e cinco mil côvados de comprimento por vinte mil de largura; será ela sagrada em toda a sua extensão. Desse território, reservareis para o santuário um quadrado de quinhentos côvados de lado, e cinquenta côvados de espaço vazio em volta.

3 Do território assim medido, reservareis, pois, um espaço do comprimento de vinte e cinco mil côvados e da largura de dez mil,

## Ezechiel 45

1Cumque cœperitis terram dividere sortito, separate primitias Domino, sanctificatum de terra, longitudine viginti quinque millia, et latitudine decem millia: sanctificatum erit in omni termino ejus per circuitum.

2Et erit ex omni parte sanctificatum quingentos per quingentos, quadrifariam per circuitum, et quinquaginta cubitis in suburbana ejus per gyrum.

3Et a mensura ista mensurabis longitudinem viginti quinque millium, et latitudinem decem millium: et in ipso erit templum, Sanctumque sanctorum.

em que se encontrará o santuário, lugar sagrado.

4 Essa será a parte sagrada do território: ela pertencerá aos sacerdotes que fazem o serviço do santuário, que podem aproximar-se do Senhor para servi-lo. Lá encontrarão o lugar para suas casas e um lugar santo para o santuário.

5 De outra parte, uma porção de vinte e cinco mil côvados de extensão por dez mil de largura se atribuirá aos levitas, que fazem o serviço do templo, com as cidades residenciais.

6 Para o domínio da cidade, assinalareis uma porção de cinco mil côvados de largura, por vinte e cinco mil de comprimento, paralelamente ao espaço sagrado já reservado. Ela pertencerá a toda a casa de Israel.

7 Para o príncipe, haverá um espaço de uma parte e de outra, e o comprimento do domínio sagrado e do domínio da cidade, do lado do ocidente para o ocidente, e do lado do oriente para o oriente, de uma largura igual à de cada parte, desde a fronteira ocidental até a fronteira oriental.

8 Será lá a sua terra, a sua propriedade em Israel. Assim, meus príncipes não mais oprimirão meu povo, mas deixarão o resto da terra às tribos da casa de Israel."

9 Eis o que diz o Senhor Javé: "Príncipes de Israel, basta! Renunciai à violência e à opressão; praticai a equidade e a justiça; cessai vossas exações contra o meu povo – oráculo do Senhor Javé.

10 Tende balanças justas; um efá justo, um bato justo.

11 O efá e o bato terão a mesma capacidade, conterão ambos a décima parte de um homer, que servirá de base à sua medida.

12 O siclo valerá vinte óbolos; vinte siclos mais vinte e cinco siclos mais quinze siclos equivalerão a uma mina".

13 "Eis a oferenda que separareis: um sexto do efá para cada homer de trigo e por homer de cevada.

4Sanctificatum de terra erit sacerdotibus ministris sanctuarii, qui accedunt ad ministerium Domini: et erit eis locus in domos, et in sanctuarium sanctitatis.

5Viginti quinque autem millia longitudinis, et decem millia latitudinis erunt Levitis qui ministrant domui: ipsi possidebunt viginti gazophylacia.

6Et possessionem civitatis dabitis quinque millia latitudinis, et longitudinis viginti quinque millia, secundum separationem sanctuarii, omni domui Israël.

7Principi quoque hinc et inde in separationem sanctuarii, et in possessionem civitatis, contra faciem separationis sanctuarii, et contra faciem possessionis urbis, a latere maris usque ad mare, et a latere orientis usque ad orientem: longitudinis autem juxta unamquamque partem, a termino occidentali usque ad terminum orientalem.

8De terra erit ei possessio in Israël, et non depopulabuntur ultra principes populum meum: sed terram dabunt domui Israël secundum tribus eorum.

9Hæc dicit Dominus Deus: Sufficiat vobis, principes Israël: iniquitatem et rapinas intermittite, et judicium et justitiam facite: separate confinia vestra a populo meo, ait Dominus Deus.

10Statera justa, et ephi justum, et batus justus erit vobis.

11Ephi et batus æqualia et unius mensuræ erunt, ut capiat decimam partem cori batus, et decimam partem cori ephi: juxta mensuram cori erit æqua libratio eorum.

12Siclus autem viginti obolos habet: porro viginti sicli, et viginti quinque sicli, et quindecim sicli, mnam faciunt.

13Et hæ sunt primitiæ quas tolletis: sextam partem ephi de coro frumenti, et sextam partem ephi de coro hordei.

14Mensura quoque olei, batus olei, decima pars cori est: et decem bati corum faciunt, quia decem bati implent corum.

[14] Para o óleo, a oferta será de um bato por uma dezena de batos ou por coro (o coro equivale a um homer, quer dizer, a dez batos).

[15] Das pastagens de Israel será oferecida uma ovelha por rebanho de duzentas cabeças para a oblação, o holocausto e os sacrifícios pacíficos, a fim de servir de vítima expiatória por eles – oráculo do Senhor Javé.

[16] E de toda a população da terra será tomada essa oferenda em proveito do príncipe em Israel.

[17] É, porém, o príncipe que terá de fornecer os holocaustos, as oferendas e libações para as festas, as neomênias e os sábados e todas as solenidades da casa de Israel; é ele quem proverá os sacrifícios pelos pecados, a oblação, o holocausto e os sacrifícios pacíficos oferecidos em expiação pela casa de Israel.

[18] Eis o que diz o Senhor Javé: no primeiro dia do primeiro mês, tomarás um novilho sem defeito para fazer a expiação do santuário.

[19] O sacerdote tomará do sangue da vítima sacrificada pelo pecado e porá nos batentes da porta do templo, nos quatro cantos da base do altar e nos batentes da porta do átrio interior.

[20] Farás a mesma coisa no primeiro dia do sétimo mês, por intenção de todos os que pecaram por erro ou inadvertência. Assim fareis a expiação pelo templo.

[21] No décimo quarto dia do primeiro mês, tereis a festa da Páscoa. Durante sete dias comereis pães ázimos.

[22] Naquele dia, o príncipe sacrificará, por si mesmo como por toda a população da terra, um touro pelo pecado.

[23] Em seguida, durante os sete dias da festa, oferecerá ele diariamente ao Senhor o holocausto de sete touros e sete carneiros sem defeito, do mesmo modo que um bode por dia, em sacrifício pelo pecado.

[15]Et arietem unum de grege ducentorum, de his quæ nutriunt Israël, in sacrificium, et in holocaustum, et in pacifica, ad expiandum pro eis, ait Dominus Deus.

[16]Omnis populus terræ tenebitur primitiis his principi in Israël.

[17]Et super principem erunt holocausta, et sacrificium, et libamina, in solemnitatibus, et in calendis, et in sabbatis, et in universis solemnitatibus domus Israël: ipse faciet pro peccato sacrificium, et holocaustum, et pacifica, ad expiandum pro domo Israël.

[18]Hæc dicit Dominus Deus: In primo mense, una mensis, sumes vitulum de armento immaculatum, et expiabis sanctuarium.

[19]Et tollet sacerdos de sanguine quod erit pro peccato, et ponet in postibus domus, et in quatuor angulis crepidinis altaris, et in postibus portæ atrii interioris.

[20]Et sic facies in septima mensis, pro unoquoque qui ignoravit, et errore deceptus est: et expiabis pro domo.

[21]In primo mense, quartadecima die mensis, erit vobis Paschæ solemnitas: septem diebus azyma comedentur.

[22]Et faciet princeps in die illa, pro se et pro universo populo terræ, vitulum pro peccato.

[23]Et in septem dierum solemnitate faciet holocaustum Domino, septem vitulos et septem arietes immaculatos, quotidie septem diebus: et pro peccato hircum caprarum quotidie.

[24]Et sacrificium ephi per vitulum, et ephi per arietem faciet, et olei hin per singula ephi.

[25]Septimo mense, quintadecima die mensis, in solemnitate, faciet sicut supra dicta sunt per septem dies, tam pro peccato quam pro holocausto, et in sacrificio, et in oleo.

24 A modo de oblação, ofertará um efá por touro, um efá por carneiro e um hin de óleo por efá.

25 No décimo quinto dia do sétimo mês, por ocasião da festa, oferecerá durante sete dias os mesmos sacrifícios pelo pecado, os mesmos holocaustos, as mesmas oferendas e as mesmas libações de óleo.”

## Ezequiel 46

1 Eis o que diz o Senhor Javé: “O pórtico do átrio interior que fica fronteiro ao oriente será fechado durante os seis dias consagrados ao trabalho. Ele será aberto no dia de sábado, assim como na lua nova.

2 O príncipe, chegando de fora para o vestíbulo do pórtico, se colocará perto dos portais do pórtico, enquanto os sacerdotes oferecerão seu holocausto e seus sacrifícios pacíficos. Após haver-se prosternado sobre o limiar do pórtico, ele se retirará; mas o pórtico não será fechado até a tarde.

3 O povo se prostrará diante do Senhor, à entrada desse pórtico, nos dias de sábado e de lua nova.

4 O holocausto que oferecerá o príncipe ao Senhor, no dia de sábado, será de seis ovelhas sem defeito e de um cordeiro intato.

5 A oferenda para o cordeiro será de um efá; para as ovelhas, ela será deixada à sua escolha; quanto ao óleo ele oferecerá um hin por efá.

6 No dia da lua nova, oferecerá um novilho sem defeito, seis ovelhas e um carneiro sem defeito.

7 A oferenda para o carneiro será de um efá; para as ovelhas será proporcional aos seus meios; quanto ao óleo, oferecerá um hin por efá.

8 Logo que chegar, o príncipe passará pelo vestíbulo do pórtico e, ao sair, tomará idêntico caminho.

9 Quando o povo vier apresentar-se diante do Senhor, por ocasião das solenidades, aquele que tiver entrado pela porta norte, para se prosternar, sairá pela porta sul; o

## Ezechiel 46

1Hæc dicit Dominus Deus: Porta atrii interioris quæ respicit ad orientem, erit clausa sex diebus in quibus opus fit: die autem sabbati aperietur, sed et in die calendarum aperietur.

2Et intrabit princeps per viam vestibuli portæ deforis, et stabit in limine portæ: et facient sacerdotes holocaustum ejus, et pacifica ejus: et adorabit super limen portæ, et egredietur: porta autem non claudetur usque ad vesperam.

3Et adorabit populus terræ ad ostium portæ illius in sabbatis et in calendis coram Domino.

4Holocaustum autem hoc offeret princeps Domino: in die sabbati, sex agnos immaculatos, et arietem immaculatum,

5et sacrificium ephi per arietem, in agnis autem sacrificium quod dederit manus ejus, et olei hin per singula ephi.

6In die autem calendarum vitulum de armento immaculatum, et sex agni et arietes immaculati erunt.

7Et ephi per vitulum, ephi quoque per arietem faciet sacrificium: de agnis autem sicut invenerit manus ejus, et olei hin per singula ephi.

8Cumque ingressurus est princeps, per viam vestibuli portæ ingrediatur, et per eamdem viam exeat.

9Et cum intrabit populus terræ in conspectu Domini in solemnitatibus, qui ingreditur per portam aquilonis ut adoret, egrediatur per viam portæ meridianæ: porro qui ingreditur per viam portæ meridianæ, egrediatur per viam portæ aquilonis. Non

que vier pela porta sul sairá pela porta norte; não voltará pela porta que tiver tomado à entrada, mas sairá pela porta que tiver diante de si.

10 O príncipe ficará no meio deles, entrando e saindo como eles.

11 Por ocasião das festas e solenidades, a oferenda será de um efá por touro e por cordeiro; para as ovelhas, será deixada à sua escolha; no que toca ao óleo, oferecerá um hin por efá.

12 Quando o príncipe quiser oferecer ao Senhor um holocausto voluntário ou um sacrifício pacífico, será aberta a porta que olha para o oriente, e ele oferecerá seu holocausto e seu sacrifício pacífico como faz no dia do sábado. Quando sair, a porta será fechada imediatamente após ele.

13 Imolarás diariamente ao Senhor em holocausto um cordeiro de um ano, sem defeito. Assim farás cada manhã.

14 Como oferenda, oferecerás ao Senhor todas as manhãs com o cordeiro um sexto de efá, assim como um terço de hin de óleo para umedecer a farinha. Esta é uma regra perpétua:

15 será oferecido a cada manhã um cordeiro em oblação com o óleo em holocausto perpétuo".

16 Eis o que diz o Senhor Javé: "Se o príncipe fizer a um de seus filhos uma doação do seu domínio, esse donativo pertencerá a seus filhos a título de propriedade patrimonial.

17 Se fizer semelhante donativo a um de seus servidores, a doação pertencerá também a este, mas unicamente até o ano da libertação, no qual ela retornará ao príncipe. É só a seus filhos que continuará como herança.

18 O príncipe nada usurpará do patrimônio do povo, despojando-o de alguma de suas propriedades; ele constituirá um patrimônio a seus filhos unicamente de sua propriedade, a fim de que ninguém dentre o meu povo seja privado de suas posses".

19 Ele me conduziu, logo a seguir, pela entrada vizinha do pórtico, às câmaras

revertetur per viam portæ per quam ingressus est, sed e regione illius egredietur.

10Princeps autem in medio eorum cum ingredientibus ingredietur, et cum egredientibus egredietur.

11Et in nundinis, et in solemnitatibus, erit sacrificium ephi per vitulum, et ephi per arietem: agnis autem erit sacrificium sicut invenerit manus ejus, et olei hin per singula ephi.

12Cum autem fecerit princeps spontaneum holocaustum, aut pacifica voluntaria Domino, aperietur ei porta quæ respicit ad orientem, et faciet holocaustum suum et pacifica sua, sicut fieri solet in die sabbati: et egredietur, claudeturque porta postquam exierit.

13Et agnum ejusdem anni immaculatum faciet holocaustum quotidie Domino: semper mane faciet illud.

14Et faciet sacrificium super eo cata mane mane sextam partem ephi, et de oleo tertiam partem hin, ut misceatur similæ: sacrificium Domino legitimum, juge atque perpetuum.

15Faciet agnum, et sacrificium, et oleum cata mane mane, holocaustum sempiternum.

16Hæc dicit Dominus Deus: Si dederit princeps donum alicui de filiis suis, hæreditas ejus filiorum suorum erit: possidebunt eam hæreditarie.

17Si autem dederit legatum de hæreditate sua uni servorum suorum, erit illius usque ad annum remissionis, et revertetur ad principem: hæreditas autem ejus filiis ejus erit.

18Et non accipiet princeps de hæreditate populi per violentiam, et de possessione eorum: sed de possessione sua hæreditatem dabit filiis suis, ut non dispergatur populus meus unusquisque a possessione sua.

19Et introduxit me per ingressum qui erat ex latere portæ, in gazophylacia sanctuarii ad sacerdotes, quæ respiciebant ad

sagradas reservadas aos sacerdotes, frente ao norte; e eu vi lá um espaço, ao fundo, para o ocidente.

[20] "É ali" – disse-me – "o lugar onde os sacerdotes cozem as carnes oferecidas em sacrifício pelo pecado e pelo delito, e onde cozem as oferendas, a fim de não levá-las ao átrio exterior e não tocar o povo com as coisas santas."

[21] Em seguida, fez-me sair para o átrio exterior e passar diante dos quatro ângulos do átrio, em cada um dos quais havia um pátio.

[22] Nos quatro ângulos do átrio encontravam-se ainda pequenos pátios, medindo quarenta côvados de comprimento por trinta de largura, todos os quatro iguais,

[23] todos os quatro cercados de um muro, ao pé do qual, em toda a volta, havia fogões.

[24] "São" – disse-me ele – "as cozinhas, onde os servidores do templo cozem as carnes das vítimas oferecidas pelo povo."

aquilonem: et erat ibi locus vergens ad occidentem.

[20]Et dixit ad me: Iste est locus ubi coquent sacerdotes pro peccato et pro delicto: ubi coquent sacrificium, ut non efferant in atrium exterius, et sanctificetur populus.

[21]Et eduxit me in atrium exterius, et circumduxit me per quatuor angulos atrii: et ecce atriolum erat in angulo atrii, atriola singula per angulos atrii.

[22]In quatuor angulis atrii atriola disposita, quadraginta cubitorum per longum, et triginta per latum: mensuræ unius quatuor erant.

[23]Et paries per circuitum ambiens quatuor atriola: et culinæ fabricatæ erant subter porticus per gyrum.

[24]Et dixit ad me: Hæc est domus culinarum, in qua coquent ministri domus Domini victimas populi.

## Ezequiel 47

[1] Conduziu-me então à entrada do templo. Eis que águas jorravam de sob o limiar do edifício, em direção ao oriente porque a fachada do templo olhava para o oriente. Essa água escorria por baixo do lado direito do templo, ao sul do altar.

[2] Fez-me sair pela porta do Norte e contornar o templo do lado de fora até o pórtico exterior oriental; eu vi a água brotar do lado Sul.

[3] O homem foi para o oriente com uma corda na mão: mediu mil côvados; a seguir, fez-me passar na água, que me chegou até os tornozelos. Mediu ainda mil côvados e me fez atravessar a água, que me subiu até os joelhos.

[4] Mediu de novo mil côvados e fez-me atravessar a água, que me subiu até os quadris.

[5] Mediu, enfim, mil côvados; e era uma torrente que eu não podia atravessar, de tal

## Ezechiel 47

[1]Et convertit me ad portam domus, et ecce aquæ egrediebantur subter limen domus ad orientem: facies enim domus respiciebat ad orientem, aquæ autem descendebant in latus templi dextrum, ad meridiem altaris.

[2]Et eduxit me per viam portæ aquilonis, et convertit me ad viam foras portam exteriorem, viam quæ respiciebat ad orientem: et ecce aquæ redundantes a latere dextro.

[3]Cum egrederetur vir ad orientem, qui habebat funiculum in manu sua, et mensus est mille cubitos, et traduxit me per aquam usque ad talos.

[4]Rursumque mensus est mille, et traduxit me per aquam usque ad genua.

[5]Et mensus est mille, et traduxit me per aquam usque ad renes. Et mensus est mille, torrentem quem non potui pertransire, quoniam intumuerant aquæ profundi torrentis, qui non potest transvadari.

modo as águas tinham crescido! E era preciso nadar, era um curso de água que não se podia passar a vau.

6 "Viste, filho do homem?" – falou-me, e me levou ao outro lado da torrente.

7 Ora, retornando, avistei nas duas margens da torrente uma grande quantidade de árvores.

8 "Essas águas" – disse-me ele – "dirigem-se para a parte oriental, elas descem à planície do Jordão; elas se lançarão no mar, de sorte que suas águas se tornarão mais saudáveis.

9 Em toda parte aonde chegar a corrente, todo animal que se move na água poderá viver, e haverá lá grande quantidade de peixes. Tudo o que essa água atingir se tornará são e saudável e em toda parte aonde chegar a torrente haverá vida.

10 Na praia desse mar estarão pescadores; eles estenderão suas redes desde Engadi até En-Eglaim, e haverá aí peixes de toda espécie em abundância, como no grande mar.

11 Mas seus mangues e charcos não serão saneados, abandonados que estão ao sal.

12 Ao longo da torrente, em cada uma de suas margens, crescerão árvores frutíferas de toda espécie, e sua folhagem não murchará, e não cessarão jamais de dar frutos: todos os meses frutos novos, porque essas águas vêm do santuário. Seus frutos serão comestíveis e suas folhas servirão de remédio."

13 Eis o que diz o Senhor Javé: "Eis os limites da terra que partilhareis entre as doze tribos de Israel. José terá duas partes.

14 Cada um dentre vós herdará uma parte igual, porque jurei com a mão erguida dar essa terra a vossos pais; por isso, essa terra deve tocar-vos em partilha.

15 Eis os seus limites: ao norte, desde o Grande Mar, o caminho de Hetalon até Sedada:

16 Emat, Berota e Sabarim, entre a fronteira de Damasco e de Emat, Haser-Ticon até a fronteira de Aurã.

6 Et dixit ad me: Certe vidisti, fili hominis. Et eduxit me, et convertit ad ripam torrentis.

7 Cumque me convertissem, ecce in ripa torrentis ligna multa nimis ex utraque parte.

8 Et ait ad me: Aquæ istæ quæ egrediuntur ad tumulos sabuli orientalis, et descendunt ad plana deserti, intrabunt mare et exibunt: et sanabuntur aquæ.

9 Et omnis anima vivens quæ serpit quocumque venerit torrens, vivet: et erunt pisces multi satis, postquam venerint illuc aquæ istæ: et sanabuntur et vivent omnia ad quæ venerit torrens.

10 Et stabunt super illas piscatores: ab Engaddi usque ad Engallim siccatio sagenarum erit: plurimæ species erunt piscium ejus, sicut pisces maris magni, multitudinis nimiæ.

11 In littoribus autem ejus et in palustribus, non sanabuntur, quia in salinas dabuntur.

12 Et super torrentem orietur in ripis ejus, ex utraque parte, omne lignum pomiferum: non defluet folium ex eo, et non deficiet fructus ejus: per singulos menses afferet primitiva, quia aquæ ejus de sanctuario egredientur: et erunt fructus ejus in cibum, et folia ejus ad medicinam.

13 Hæc dicit Dominus Deus: Hic est terminus in quo possidebitis terram in duodecim tribubus Israël: quia Joseph duplicem funiculum habet.

14 Possidebitis autem eam singuli æque ut frater suus, super quam levavi manum meam ut darem patribus vestris: et cadet terra hæc vobis in possessionem.

15 Hic est autem terminus terræ: ad plagam septentrionalem, a mari magno via Hethalon, venientibus Sedada,

16 Emath, Berotha, Sabarim, quæ est inter terminum Damasci et confinium Emath, domus Tichon, quæ est juxta terminum Auran.

17 Et erit terminus a mari usque ad atrium Enon, terminus Damasci: et ab aquilone ad

[17] A fronteira irá então do mar até Haser-Enã, tendo a fronteira de Damasco, ao norte, e a de Emat. Isto ao norte.

[18] A leste, entre Aurã e Damasco e entre Galaad e a terra de Israel, o Jordão servirá de limite desde a fronteira norte até o mar oriental e para o lado de Tamar. Isto ao leste.

[19] A costa sul irá, para o oriente, desde Tamar até as águas de Meriba de Cades e até a torrente para o Grande Mar. Isto para o lado meridional.

[20] A oeste, o Grande Mar, desde a fronteira até a frente da entrada de Emat. Isto ao oeste".

[21] "Partilhareis esta terra entre vós, segundo as tribos de Israel.

[22] Vós as distribuireis por sorte a vós e aos estrangeiros residentes entre vós e que têm lançado raiz entre vós. Vós os considerareis como indígenas entre os israelitas: receberão convosco seu lote entre as tribos de Israel.

[23] É na tribo onde ele estiver instalado que lhe assinalareis o seu lote ao estrangeiro – oráculo do Senhor Javé."

## Ezequiel 48

[1] "Eis os nomes das tribos. Na extremidade norte da terra, para o caminho de Hetalon até Emat, Haser-Enã, na fronteira de Damasco ao norte, ao longo de Emat, um território que irá desde a fronteira oriental até a fronteira ocidental, será atribuído a Dã; esta constitui uma parte.

[2] Do lado do limite de Dã, da fronteira oriental até a fronteira ocidental, a parte de Aser.

[3] Ao lado da fronteira de Aser, da fronteira oriental até a fronteira ocidental, a parte de Neftali.

[4] Ao lado da fronteira de Neftali, da fronteira oriental até a fronteira ocidental, a parte de Manassés.

aquilonem, terminus Emath plaga septentrionalis.

[18]Porro plaga orientalis de medio Auran, et de medio Damasci, et de medio Galaad, et de medio terræ Israël, Jordanis disterminans ad mare orientale. Metiemini etiam plagam orientalem.

[19]Plaga autem australis meridiana, a Thamar usque ad aquas contradictionis Cades, et torrens usque ad mare magnum: et hæc est plaga ad meridiem australis.

[20]Et plaga maris, mare magnum a confinio per directum, donec venias Emath: hæc est plaga maris.

[21]Et dividetis terram istam vobis per tribus Israël:

[22]et mittetis eam in hæreditatem vobis, et advenis qui accesserint ad vos, qui genuerint filios in medio vestrum: et erunt vobis sicut indigenæ inter filios Israël: vobiscum divident possessionem in medio tribuum Israël.

[23]In tribu autem quacumque fuerit advena, ibi dabitis possessionem illi, ait Dominus Deus.

## Ezechiel 48

[1]Et hæc nomina tribuum a finibus aquilonis, juxta viam Hethalon, pergentibus Emath, atrium Enan terminus Damasci ad aquilonem, juxta viam Emath: et erit ei plaga orientalis mare, Dan una.

[2]Et super terminum Dan, a plaga orientali usque ad plagam maris, Aser una.

[3]Et super terminum Aser, a plaga orientali usque ad plagam maris, Nephthali una.

[4]Et super terminum Nephthali, a plaga orientali usque ad plagam maris, Manasse una.

[5]Et super terminum Manasse, a plaga orientali usque ad plagam maris, Ephraim una.

[6]Et super terminum Ephraim, a plaga orientali usque ad plagam maris, Ruben una.

5 Do lado do limite de Manassés, da fronteira oriental até a fronteira ocidental, a parte de Efraim.

6 Do lado do limite de Efraim, da fronteira oriental até a fronteira ocidental, a parte de Rúben.

7 Do lado do limite de Rúben, da fronteira oriental até a fronteira ocidental, a parte de Judá.

8 Do lado do limite de Judá, da fronteira oriental até a fronteira ocidental, será encontrada a parte que tirareis antecipadamente, de uma largura de vinte e cinco mil côvados e um comprimento igual ao das outras partes de leste a oeste. No centro dessa parte, ficará o santuário.

9 A parte que tirareis com antecipação para o Senhor terá vinte e cinco mil côvados de comprimento por dez mil de largura.

10 Esta santa porção será para os sacerdotes: suas dimensões serão: ao norte, vinte e cinco mil côvados; a oeste, dez mil côvados de largura; a leste, dez mil de largura; ao sul, vinte e cinco mil côvados de comprimento. O santuário do Senhor se elevará ao centro.

11 Ele é para os sacerdotes consagrados, descendentes de Sadoc, que têm feito o meu serviço sem se desviarem como os levitas, quando os israelitas se transviaram.

12 É para eles uma porção sagrada a parte reservada daquela que tiraram antecipadamente do território, ao lado do limite dos levitas.

13 Os levitas ocuparão, na extensão dos limites dos sacerdotes, um espaço de vinte e cinco mil côvados de comprimento e dez mil côvados de largura. Comprimento total: vinte e cinco mil côvados; extensão: dez mil.

14 Não se poderá vender nada nem trocar: o melhor dessa terra não poderá ser alienado, porque é propriedade sagrada do Senhor.

15 Os cinco mil côvados que restarem em largura, por vinte e cinco mil de comprimento, constituirão um espaço profano destinado à cidade, a suas habi-

7Et super terminum Ruben, a plaga orientali usque ad plagam maris, Juda una.

8Et super terminum Juda, a plaga orientali usque ad plagam maris, erunt primitiæ quas separabitis, viginti quinque millibus latitudinis et longitudinis, sicuti singulæ partes a plaga orientali usque ad plagam maris: et erit sanctuarium in medio ejus.

9Primitiæ quas separabitis Domino, longitudo viginti quinque millibus, et latitudo decem millibus.

10Hæ autem erunt primitiæ sanctuarii sacerdotum, ad aquilonem longitudinis viginti quinque millia, et ad mare latitudinis decem millia, sed et ad orientem latitudinis decem millia, et ad meridiem longitudinis viginti quinque millia: et erit sanctuarium Domini in medio ejus.

11Sacerdotibus sanctuarium erit de filiis Sadoc, qui custodierunt cæremonias meas, et non erraverunt cum errarent filii Israël, sicut erraverunt et Levitæ.

12Et erunt eis primitiæ de primitiis terræ Sanctum sanctorum, juxta terminum Levitarum.

13Sed et Levitis similiter, juxta fines sacerdotum, viginti quinque millia longitudinis, et latitudinis decem millia. Omnis longitudo viginti et quinque millium, et latitudo decem millium.

14Et non venundabunt ex eo, neque mutabunt: neque transferentur primitiæ terræ, quia sanctificatæ sunt Domino.

15Quinque millia autem quæ supersunt in latitudine per viginti quinque millia, profana erunt urbis in habitaculum et in suburbana: et erit civitas in medio ejus.

16Et hæ mensuræ ejus: ad plagam septentrionalem, quingenta et quatuor millia: et ad plagam meridianam, quingenta et quatuor millia: et ad plagam orientalem, quingenta et quatuor millia: et ad plagam occidentalem, quingenta et quatuor millia.

17Erunt autem suburbana civitatis ad aquilonem, ducenta quinquaginta: et ad meridiem, ducenta quinquaginta: et ad

tações e a seus terrenos. A cidade estará no centro.

16 Eis as suas dimensões: ao norte, quatro mil e quinhentos côvados; ao sul, quatro mil e quinhentos côvados; a leste, quatro mil e quinhentos côvados; a oeste, quatro mil e quinhentos côvados.

17 Os limites da cidade terão ao norte duzentos e cinquenta côvados; ao sul, duzentos e cinquenta côvados; a leste, duzentos e cinquenta côvados; e a oeste, duzentos e cinquenta côvados.

18 Restará, ao longo da parte consagrada, uma extensão de dez mil côvados; dez mil côvados a leste e a oeste, paralelamente à parte consagrada, cujos produtos servirão para o sustento dos trabalhadores da cidade.

19 Os trabalhadores da cidade, recrutados em todas as tribos de Israel, cultivarão essa porção.

20 O total da parte reservada com vinte e cinco mil côvados por vinte e cinco mil, tereis reservado para domínio da cidade, uma parte igual ao quarto da porção santa.

21 O resto será para o príncipe, dos dois lados da porção sagrada e do domínio da cidade, ao longo dos vinte e cinco mil côvados da porção reservada até a fronteira oriental, e a oeste, ao longo dos vinte e cinco mil côvados até a fronteira ocidental, paralelamente às (outras) partes. Será, pois, para o príncipe; a porção sagrada e o santuário do templo estarão no meio.

22 Assim, a parte do príncipe ocupará o espaço compreendido entre os limites de Judá e de Benjamim, salvo o domínio dos levitas e o da cidade, situados no meio da porção que lhe tocar.

23 Para o resto das tribos: da fronteira oriental à fronteira ocidental, a parte de Benjamim.

24 Do lado do limite de Benjamim, da fronteira oriental à fronteira ocidental, a parte de Simeão.

orientem, ducenta quinquaginta: et ad mare, ducenta quinquaginta.

18Quod autem reliquum fuerit in longitudine secundum primitias sanctuarii, decem millia in orientem, et decem millia in occidentem, erunt sicut primitiæ sanctuarii: et erunt fruges ejus in panes his qui serviunt civitati.

19Servientes autem civitati, operabuntur ex omnibus tribubus Israël.

20Omnes primitiæ viginti quinque millium, per viginti quinque millia in quadrum, separabuntur in primitias sanctuarii, et in possessionem civitatis.

21Quod autem reliquum fuerit, principis erit ex omni parte primitiarum sanctuarii, et possessionis civitatis e regione viginti quinque millium primitiarum usque ad terminum orientalem: sed et ad mare, e regione viginti quinque millium, usque ad terminum maris, similiter in partibus principis erit: et erunt primitiæ sanctuarii, et sanctuarium templi, in medio ejus.

22De possessione autem Levitarum, et de possessione civitatis in medio partium principis, erit inter terminum Juda et inter terminum Benjamin, et ad principem pertinebit.

23Et reliquis tribubus, a plaga orientali usque ad plagam occidentalem, Benjamin una.

24Et contra terminum Benjamin, a plaga orientali usque ad plagam occidentalem, Simeon una.

25Et super terminum Simeonis, a plaga orientali usque ad plagam occidentalem, Issachar una.

26Et super terminum Issachar, a plaga orientali usque ad plagam occidentalem, Zabulon una.

27Et super terminum Zabulon, a plaga orientali usque ad plagam maris, Gad una.

28Et super terminum Gad, ad plagam austri in meridie: et erit finis de Thamar usque ad aquas contradictionis Cades: hæreditas contra mare magnum.

25 Do lado limite de Simeão, da fronteira oriental à fronteira ocidental, a parte de Issacar.

26 Do lado do limite de Issacar, da fronteira oriental até a fronteira ocidental, a parte de Zabulon.

27 Do lado da parte de Zabulon, da fronteira oriental até a fronteira ocidental, a parte de Gad.

28 Sobre o limite de Gad, ao sul, a fronteira irá de Tamar para o oriente, às águas de Meriba de Cades, e à torrente que vai para o Grande Mar.

29 Tal é a terra cujos patrimônios repartireis por sorte entre as tribos de Israel; tais serão as suas partes respectivas – oráculo do Senhor Javé.”

30 “Eis as saídas da cidade.

31 As portas da cidade receberão os nomes das tribos de Israel. Ao norte – do comprimento de quatro mil e quinhentos côvados –, haverá três portas: a porta de Rúben, a porta de Judá e a porta de Levi.

32 O lado leste – do comprimento de quatro mil e quinhentos côvados – terá três portas: a porta de José, a porta de Benjamim e a porta de Dã.

33 O lado sul – extensão de quatro mil e quinhentos côvados – terá três portas: a porta de Simeão, a porta de Issacar e a porta de Zabulon.

34 O lado oeste – da extensão de quatro mil e quinhentos côvados – terá três portas: a porta de Gad, a porta de Aser e a porta de Neftali.

35 Perímetro: dezoito mil côvados. Doravante, o nome da cidade será Javé-Chammá.”

29Hæc est terra quam mittetis in sortem tribubus Israël, et hæ partitiones earum, ait Dominus Deus.

30Et hi egressus civitatis: a plaga septentrionali, quingentos et quatuor millia mensurabis.

31Et portæ civitatis ex nominibus tribuum Israël: portæ tres a septentrione: porta Ruben una, porta Juda una, porta Levi una.

32Et ad plagam orientalem, quingentos et quatuor millia, et portæ tres: porta Joseph una, porta Benjamin una, porta Dan una.

33Et ad plagam meridianam, quingentos et quatuor millia metieris, et portæ tres: porta Simeonis una, porta Issachar una, porta Zabulon una.

34Et ad plagam occidentalem, quingentos et quatuor millia, et portæ eorum tres: porta Gad una, porta Aser una, porta Nephthali una.

35Per circuitum, decem et octo millia: et nomen civitatis ex illa die, Dominus ibidem.

# Daniel

## Daniel 1

[1] No terceiro ano do reinado de Joaquin, rei de Judá, Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio sitiar Jerusalém.

[2] O Senhor entregou-lhe Joaquin, rei de Judá, bem como parte dos objetos do templo, que Nabucodonosor transportou para a terra de Senaar, para o templo de seu deus: foi na sala do tesouro do templo de seu deus que ele os colocou.

[3] O rei deu ordem ao chefe de seus eunucos, Asfenez, para trazer-lhe jovens israelitas, oriundos de raça real ou de família nobre,

[4] isentos de qualquer defeito corporal, bem proporcionados, dotados de toda espécie de boas qualidades, instruídos, inteligentes, aptos a ingressarem nos serviços do palácio real; deveria ser ensinado a eles a literatura e a língua dos caldeus.

[5] O rei destinou-lhes uma provisão cotidiana, retirada das iguarias da mesa real e do vinho que ele bebia. A formação deles devia durar três anos, após o que entrariam a serviço do rei.

[6] Entre eles, encontravam-se alguns judeus: Daniel, Hananias, Misael e Azarias.

[7] O chefe dos eunucos deu-lhes outros nomes: a Daniel, o de Baltazar; a Hananias, o de Sidrac; a Misael, o de Misac; e a Azarias, o de Abdênago.

[8] Daniel tomou a resolução de não se contaminar com os alimentos do rei e com seu vinho. Pediu ao chefe dos eunucos para deles se abster.

[9] Este, graças a Deus, tomado de benevolência para com Daniel, atendeu-o de boa vontade,

[10] mas disse-lhe: “Temo que o rei, meu senhor, que estabeleceu vossa alimentação e vossa bebida, venha a notar vossas fisionomias mais abatidas do que as dos outros jovens de vossa idade, e que por vossa causa eu me exponha a uma repreensão da parte do rei”.

# Daniel

## Daniel 1

[1]Anno tertio regni Joakim regis Juda, venit Nabuchodonosor, rex Babylonis, in Jerusalem, et obsedit eam:

[2]et tradidit Dominus in manu ejus Joakim, regem Juda, et partem vasorum domus Dei: et asportavit ea in terram Sennaar in domum dei sui, et vasa intulit in domum thesauri dei sui.

[3]Et ait rex Asphenez præposito eunuchorum ut introduceret de filiis Israël, et de semine regio et tyrannorum,

[4]pueros in quibus nulla esset macula, decoros forma, et eruditos omni sapientia, cautos scientia, et doctos disciplina, et qui possent stare in palatio regis, ut doceret eos litteras et linguam Chaldæorum.

[5]Et constituit eis rex annonam per singulos dies de cibis suis, et de vino unde bibebat ipse, ut enutriti tribus annis, postea starent in conspectu regis.

[6]Fuerunt ergo inter eos de filiis Juda, Daniel, Ananias, Misaël, et Azarias.

[7]Et imposuit eis præpositus eunuchorum nomina: Danieli, Baltassar; Ananiæ, Sidrach; Misaëli, Misach; et Azariæ, Abdenago.

[8]Proposuit autem Daniel in corde suo ne pollueretur de mensa regis, neque de vino potus ejus: et rogavit eunuchorum præpositum ne contaminaretur.

[9]Dedit autem Deus Danieli gratiam et misericordiam in conspectu principis eunuchorum.

[10]Et ait princeps eunuchorum ad Danielem: Timeo ego dominum meum regem, qui constituit vobis cibum et potum: qui si viderit vultus vestros macilentiores præ ceteris adolescentibus coævis vestris, condemnabitis caput meum regi.

[11]Et dixit Daniel ad Malasar, quem constituerat princeps eunuchorum super Danielem, Ananiam, Misaëlem, et Azariam:

[11] Mas Daniel disse ao dispenseiro a quem o chefe dos eunucos havia confiado o cuidado de Daniel, Hananias, Misael e Azarias:

[12] "Rogo-te, faze uma experiência de dez dias com teus servos: que só nos sejam dados legumes a comer e água a beber.

[13] Depois, então, compararás nossos semblantes com os dos jovens que se alimentam com as iguarias da mesa real, e farás com teus servos segundo o que terás observado".

[14] O dispenseiro concordou com essa proposta e os submeteu à prova durante dez dias.

[15] No final desse prazo, averiguou-se que tinham melhor aparência e estavam mais gordos do que todos os jovens que comiam das iguarias da mesa real.

[16] Em consequência disso, o dispenseiro retirava os alimentos e o vinho que lhes eram destinados e mandava servir-lhes legumes.

[17] A esses quatro jovens, Deus concedeu talento e saber no domínio das letras e das ciências. Daniel era particularmente entendido na interpretação de visões e sonhos.

[18] Ao fim do prazo fixado pelo rei para a apresentação, o chefe dos eunucos introduziu-os na presença de Nabucodonosor,

[19] o qual palestrou com eles. Entre todos os jovens nenhum houve que se comparasse a Daniel, Hananias, Misael e Azarias. Por isso, entraram eles a serviço do rei.

[20] Em qualquer negócio que necessitasse de sabedoria e sutileza, e que o rei os consultasse, este achava-os dez vezes superiores a todos os escribas e mágicos do reino.

[21] Assim viveu Daniel até o primeiro ano do reinado de Ciro.

[12]Tenta nos, obsecro, servos tuos, diebus decem, et dentur nobis legumina ad vescendum, et aqua ad bibendum:

[13]et contemplare vultus nostros, et vultus puerorum, qui vescuntur cibo regio: et sicut videris, facies cum servis tuis.

[14]Qui, audito sermone hujuscemodi, tentavit eos diebus decem.

[15]Post dies autem decem, apparuerunt vultus eorum meliores, et corpulentiores præ omnibus pueris, qui vescebantur cibo regio.

[16]Porro Malasar tollebat cibaria, et vinum potus eorum: dabatque eis legumina.

[17]Pueris autem his dedit Deus scientiam et disciplinam, in omni libro et sapientia: Danieli autem intelligentiam omnium visionum et somniorum.

[18]Completis itaque diebus, post quos dixerat rex ut introducerentur, introduxit eos præpositus eunuchorum in conspectu Nabuchodonosor.

[19]Cumque eis locutus fuisset rex, non sunt inventi tales de universis, ut Daniel, Ananias, Misaël, et Azarias: et steterunt in conspectu regis.

[20]Et omne verbum sapientiæ et intellectus, quod sciscitatus est ab eis rex, invenit in eis decuplum super cunctos ariolos et magos qui erant in universo regno ejus.

[21]Fuit autem Daniel usque ad annum primum Cyri regis.

## Daniel 2

[1] No segundo ano de seu reinado, Nabucodonosor teve sonhos que lhe

## Daniel 2

[1]In anno secundo regni Nabuchodonosor, vidit Nabuchodonosor somnium, et

perturbaram a tal ponto o espírito, que perdeu o sono.

2 Mandou chamar os escribas, os mágicos, os feiticeiros e os caldeus para lhe fazerem a interpretação. Estes vieram apresentar-se diante do rei.

3 "Tive um sonho"– disse-lhes – "e meu espírito se consome à procura do significado."

4 Os caldeus responderam ao rei: "Senhor, longa vida ao rei! Narra teu sonho para que teus servos deem a interpretação".

5 O rei disse aos caldeus: "Para mim é coisa decidida: se não me explicardes o conteúdo do sonho bem como sua significação, sereis estraçalhados e vossas casas reduzidas a um montão de imundícies.

6 Mas se me revelardes tanto o conteúdo quanto a significação do sonho, recebereis de mim donativos, presentes e grandes testemunhos de honra. Portanto, dizei-me meu sonho e o que ele significa".

7 De novo responderam: "Que o rei narre o sonho a seus servos e nós faremos a interpretação".

8 "Sei agora perfeitamente" – continuou o rei – "que procurais ganhar tempo, porque sabeis que estou bem decidido

9 a aplicar-vos a dita sentença, se não me revelardes o conteúdo de meu sonho. Estais combinados a mentir-me e a enganar-me, esperando que as circunstâncias mudem. Vamos, dizei-me o que sonhei e eu saberei se sois capazes de dar a interpretação."

10 Os caldeus deram ao rei esta resposta: "Não há homem algum sobre a terra que possa fazer o que exige o rei. E, de fato, jamais rei algum, por maior e mais poderoso que tenha sido, pediu tamanha coisa a um escriba, mágico ou caldeu.

11 A questão proposta pelo rei é difícil e ninguém poderia dar a solução ao rei, a não ser os deuses que estão excluídos do trato com os seres carnais".

conterritus est spiritus ejus, et somnium ejus fugit ab eo.

2Præcepit autem rex ut convocarentur arioli, et magi, et malefici, et Chaldæi, ut indicarent regi somnia sua. Qui cum venissent, steterunt coram rege.

3Et dixit ad eos rex: Vidi somnium, et mente confusus ignoro quid viderim.

4Responderuntque Chaldæi regi syriace: Rex, in sempiternum vive! dic somnium servis tuis, et interpretationem ejus indicabimus.

5Et respondens rex ait Chaldæis: Sermo recessit a me: nisi indicaveritis mihi somnium, et conjecturam ejus, peribitis vos, et domus vestræ publicabuntur.

6Si autem somnium, et conjecturam ejus narraveritis, præmia, et dona, et honorem multum accipietis a me. Somnium igitur, et interpretationem ejus indicate mihi.

7Responderunt secundo, atque dixerunt: Rex somnium dicat servis suis, et interpretationem illius indicabimus.

8Respondit rex, et ait: Certe novi quod tempus redimitis, scientes quod recesserit a me sermo.

9Si ergo somnium non indicaveritis mihi, una est de vobis sententia, quod interpretationem quoque fallacem, et deceptione plenam composueritis, ut loquamini mihi donec tempus pertranseat. Somnium itaque dicite mihi, ut sciam quod interpretationem quoque ejus veram loquamini.

10Respondentes ergo Chaldæi coram rege, dixerunt: Non est homo super terram, qui sermonem tuum, rex, possit implere: sed neque regum quisquam magnus et potens verbum hujuscemodi sciscitatur ab omni ariolo, et mago, et Chaldæo.

11Sermo enim, quem tu quæris, rex, gravis est: nec reperietur quisquam qui indicet illum in conspectu regis, exceptis diis, quorum non est cum hominibus conversatio.

[12] Com isso, o rei encolerizou-se e, na sua fúria, deu ordem para matarem todos os sábios da Babilônia.

[13] A sentença foi publicada e o massacre dos sábios começou. Procuravam Daniel e seus companheiros para matá-los,

[14] quando este dirigiu a Arioc, chefe da guarda do rei, que havia saído para executar todos os sábios babilônios, palavras cheias de prudência e sabedoria:

[15] "Por que" – perguntou-lhe – "uma sentença tão severa da parte do rei?". Arioc expôs-lhe o assunto,

[16] e logo Daniel se decidiu ir ao rei, para pedir-lhe a concessão de uma prorrogação: daria então ao rei a interpretação pedida.

[17] Logo que voltou do rei, Daniel pôs a par do assunto seus companheiros Hananias, Misael e Azarias.

[18] Pediu-lhes para implorarem a misericórdia do Deus dos céus a respeito desse enigma, a fim de que não matassem Daniel e seus companheiros com o resto da Babilônia.

[19] O mistério foi então revelado a Daniel em uma visão noturna. Pelo que, bendizendo o Deus dos céus,

[20] Daniel expressou-se como segue: "Bendito seja o nome de Deus de eternidade em eternidade, porque a ele pertencem a sabedoria e o poder!

[21] É ele quem faz mudar os tempos e as circunstâncias; é ele quem depõe os reis e os enaltece; é ele quem dá sabedoria aos sábios e talento aos inteligentes.

[22] É ele quem revela os profundos e secretos mistérios, quem conhece o que está mergulhado nas trevas, junto ao qual habita a luz.

[23] Ó Deus de meus pais, eu vos exalto e vos louvo, porque vós me destes a prudência e a força, e porque vós nos manifestastes o que vos pedimos, revelando-nos o sonho do rei".

[24] Depois disso, Daniel foi procurar Arioc, a quem o rei tinha incumbido do massacre

[12]Quo audito, rex, in furore et in ira magna, præcepit ut perirent omnes sapientes Babylonis.

[13]Et egressa sententia, sapientes interficiebantur: quærebanturque Daniel et socii ejus, ut perirent.

[14]Tunc Daniel requisivit de lege atque sententia ab Arioch principe militiæ regis, qui egressus fuerat ad interficiendos sapientes Babylonis.

[15]Et interrogavit eum, qui a rege potestatem acceperat, quam ob causam tam crudelis sententia a facie regis esset egressa. Cum ergo rem indicasset Arioch Danieli,

[16]Daniel ingressus rogavit regem ut tempus daret sibi ad solutionem indicandam regi.

[17]Et ingressus est domum suam, Ananiæque et Misaëli et Azariæ, sociis suis, indicavit negotium,

[18]ut quærerent misericordiam a facie Dei cæli super sacramento isto, et non perirent Daniel et socii ejus cum ceteris sapientibus Babylonis.

[19]Tunc Danieli mysterium per visionem nocte revelatum est: et benedixit Daniel Deum cæli,

[20]et locutus ait: Sit nomen Domini benedictum a sæculo et usque in sæculum: quia sapientia et fortitudo ejus sunt.

[21]Et ipse mutat tempora, et ætates: transfert regna, atque constituit: dat sapientiam sapientibus, et scientiam intelligentibus disciplinam.

[22]Ipse revelat profunda et abscondita, et novit in tenebris constituta: et lux cum eo est.

[23]Tibi, Deus patrum nostrorum, confiteor, teque laudo, quia sapientiam et fortitudinem dedisti mihi, et nunc ostendisti mihi quæ rogavimus te, quia sermonem regis aperuisti nobis.

[24]Post hæc Daniel ingressus ad Arioch, quem constituerat rex ut perderet sapientes Babylonis, sic ei locutus est: Sapientes Babylonis ne perdas: introduc me

dos sábios da Babilônia. E falou-lhe assim: "Não mandes matar os sábios da Babilônia. Introduze-me à presença do rei para que eu lhe dê a explicação".

25 Arioc apressou-se em conduzir Daniel junto ao rei, dizendo-lhe: "Achei, entre os deportados da Judeia, um homem que dará ao rei a explicação desejada".

26 O rei dirigiu a palavra a Daniel que tinha o cognome de Baltazar: "És realmente capaz" disse-lhe "de desvendar-me o sonho que tive e fornecer-me a interpretação?".

27 "O mistério cuja revelação o rei pede" – respondeu Daniel ao rei – "nem os sábios, nem os mágicos, nem os feiticeiros, nem os astrólogos são capazes de revelar-lhos.

28 Mas no céu existe um Deus que desvenda os mistérios, o qual quis revelar ao rei Nabucodonosor o que deve suceder no decorrer dos tempos. Eis, portanto, teu sonho e as visões que se apresentaram a teu espírito quando estavas em teu leito.

29 Senhor, os pensamentos que vieram ao teu espírito, enquanto estavas em teu leito, são previsões do futuro: aquele que revela os mistérios mostrou-te o futuro.

30 Quanto a mim, se esse mistério me foi desvendado, não é que haja mais sabedoria em mim do que nos outros homens, mas para eu dar ao rei a interpretação, a fim de que se faça luz nos pensamentos do teu coração."

31 "Senhor: contemplavas, e eis que uma grande, uma enorme estátua erguia-se diante de ti; era de um magnífico esplendor, mas de aspecto aterrador.

32 Sua cabeça era de fino ouro, seu peito e braços de prata, seu ventre e quadris de bronze,

33 suas pernas de ferro, seus pés metade de ferro e metade de barro.

34 Contemplavas essa estátua quando uma pedra se descolou da montanha, sem intervenção de mão alguma, veio bater nos pés, que eram de ferro e barro, e os triturou.

35 Então o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro foram com a mesma pancada

in conspectu regis, et solutionem regi narrabo.

25Tunc Arioch festinus introduxit Danielem ad regem, et dixit ei: Inveni hominem de filiis transmigrationis Juda, qui solutionem regi annuntiet.

26Respondit rex, et dixit Danieli, cujus nomen erat Baltassar: Putasne vere potes mihi indicare somnium, quod vidi, et interpretationem ejus?

27Et respondens Daniel coram rege, ait: Mysterium, quod rex interrogat, sapientes, magi, arioli, et aruspices nequeunt indicare regi:

28sed est Deus in cælo revelans mysteria, qui indicavit tibi, rex Nabuchodonosor, quæ ventura sunt in novissimis temporibus. Somnium tuum, et visiones capitis tui in cubili tuo hujuscemodi sunt.

29Tu, rex, cogitare cœpisti in strato tuo, quid esset futurum post hæc: et qui revelat mysteria, ostendit tibi quæ ventura sunt.

30Mihi quoque non in sapientia, quæ est in me plus quam in cunctis viventibus, sacramentum hoc revelatum est: sed ut interpretatio regi manifesta fieret, et cogitationes mentis tuæ scires.

31Tu, rex, videbas, et ecce quasi statua una grandis: statua illa magna, et statura sublimis stabat contra te, et intuitus ejus erat terribilis.

32Hujus statuæ caput ex auro optimo erat, pectus autem et brachia de argento, porro venter et femora ex ære,

33tibiæ autem ferreæ: pedum quædam pars erat ferrea, quædam autem fictilis.

34Videbas ita, donec abscissus est lapis de monte sine manibus: et percussit statuam in pedibus ejus ferreis et fictilibus, et comminuit eos.

35Tunc contrita sunt pariter ferrum, testa, æs, argentum, et aurum, et redacta quasi in favillam æstivæ areæ, quæ rapta sunt vento, nullusque locus inventus est eis: lapis autem, qui percusserat statuam, factus est

reduzidos a migalhas, e, como a palha que voa da eira durante o verão, foram levados pelo vento sem deixar traço algum, enquanto que a pedra que havia batido na estátua tornou-se uma alta montanha, ocupando toda a região.

36 Eis o sonho. Agora vamos dar ao rei a interpretação.

37 Senhor: tu que és o rei dos reis, a quem o Deus dos céus deu realeza, poder, força e glória;

38 a quem ele deu o domínio, onde quer que habitem, sobre os homens, os animais terrestres e os pássaros do céu, tu és a cabeça de ouro.

39 Depois de ti surgirá um outro reino menor que o teu, depois um terceiro reino, o de bronze, que dominará toda a terra.

40 Um quarto reino será forte como o ferro: do mesmo modo que o ferro esmaga e tritura tudo, da mesma maneira ele esmagará e pulverizará todos os outros.

41 Os pés e os dedos, parte de terra argilosa de modelar, parte de ferro, indicam que esse reino será dividido: haverá nele algo da solidez do ferro, já que viste ferro misturado ao barro.

42 Mas os dedos, metade de ferro e metade de barro, mostram que esse reino será ao mesmo tempo sólido e frágil.

43 Se viste o ferro misturado ao barro, é que as duas partes se aliarão por casamentos, sem porém se fundirem inteiramente, tal como o ferro que não se amalgama com o barro.

44 No tempo desses reis, o Deus dos céus suscitará um reino que jamais será destruído e cuja soberania jamais passará a outro povo: destruirá e aniquilará todos os outros, enquanto que ele subsistirá eternamente.

45 Foi o que pudeste ver na pedra deslocando-se da montanha sem a intervenção de mão alguma, e reduzindo a migalhas o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro. Deus, que é grande, dá a conhecer ao rei a sucessão dos acontecimentos. O

mons magnus, et implevit universam terram.

36Hoc est somnium: interpretationem quoque ejus dicemus coram te, rex.

37Tu rex regum es: et Deus cæli regnum, et fortitudinem, et imperium, et gloriam dedit tibi:

38et omnia, in quibus habitant filii hominum, et bestiæ agri: volucres quoque cæli dedit in manu tua, et sub ditione tua universa constituit: tu es ergo caput aureum.

39Et post te consurget regnum aliud minus te argenteum: et regnum tertium aliud æreum, quod imperabit universæ terræ.

40Et regnum quartum erit velut ferrum: quomodo ferrum comminuit, et domat omnia, sic comminuet, et conteret omnia hæc.

41Porro quia vidisti pedum, et digitorum partem testæ figuli, et partem ferream, regnum divisum erit: quod tamen de plantario ferri orietur, secundum quod vidisti ferrum mistum testæ ex luto.

42Et digitos pedum ex parte ferreos, et ex parte fictiles: ex parte regnum erit solidum, et ex parte contritum.

43Quod autem vidisti ferrum mistum testæ ex luto, commiscebuntur quidem humano semine, sed non adhærebunt sibi, sicut ferrum misceri non potest testæ.

44In diebus autem regnorum illorum suscitabit Deus cæli regnum, quod in æternum non dissipabitur, et regnum ejus alteri populo non tradetur: comminuet autem, et consumet universa regna hæc, et ipsum stabit in æternum.

45Secundum quod vidisti, quod de monte abscissus est lapis sine manibus, et comminuit testam, et ferrum, et æs, et argentum, et aurum, Deus magnus ostendit regi quæ ventura sunt postea: et verum est somnium, et fidelis interpretatio ejus.

46Tunc rex Nabuchodonosor cecidit in faciem suam, et Danielem adoravit, et

sonho é bem exato, e sua interpretação é digna de fé.”

[46] Nesse instante, o rei Nabucodonosor atirou-se de rosto em terra, prostrado diante de Daniel; depois ordenou que lhe fossem oferecidos oblações e perfumes.

[47] Dirigindo-se a Daniel, disse o rei: “Vosso Deus é verdadeiramente o Deus dos deuses, o Senhor dos reis; é também o revelador dos mistérios, já que pudeste revelar este”.

[48] O rei elevou Daniel em dignidade, deu-lhe numerosos e ricos presentes; constituiu-o governador de toda a província da Babilônia e o tornou chefe supremo de todos os sábios da Babilônia.

[49] Daniel pediu ao rei e confiou a Sidrac, Misac e Abdênago a administração da província da Babilônia. E Daniel permaneceu na corte real.

hostias, et incensum præcepit ut sacrificarent ei.

[47]Loquens ergo rex, ait Danieli: Vere Deus vester Deus deorum est, et Dominus regum, et revelans mysteria: quoniam tu potuisti aperire hoc sacramentum.

[48]Tunc rex Danielem in sublime extulit, et munera multa et magna dedit ei: et constituit eum principem super omnes provincias Babylonis, et præfectum magistratuum super cunctos sapientes Babylonis.

[49]Daniel autem postulavit a rege, et constituit super opera provinciæ Babylonis Sidrach, Misach, et Abdenago: ipse autem Daniel erat in foribus regis.

## Daniel 3

[1] O rei Nabucodonosor fez uma estátua de ouro, de sessenta côvados de altura e seis de largura, e erigiu-a na planície de Dura, na província da Babilônia.

[2] Depois convidou os sátrapas, os prefeitos, os governadores, os conselheiros, os tesoureiros, os juristas, os juízes e todas as autoridades das províncias, a comparecerem à inauguração da estátua ereta pelo rei Nabucodonosor.

[3] Assim sendo, reuniram-se os sátrapas, os prefeitos, os governadores, os conselheiros, os tesoureiros, os juristas, os juízes e todas as autoridades das províncias para a inauguração da estátua ereta pelo rei, diante da qual todos permaneceram de pé.

[4] Então, foi feita por um arauto a seguinte proclamação: “Povos, nações (gentes de todas as línguas), eis o que se traz a vosso conhecimento:

[5] no momento em que ouvirdes o som da trombeta, da flauta, da cítara, da lira, da harpa, da cornamusa e de toda espécie de instrumentos de música, vós vos prostrareis em adoração diante da estátua de ouro ereta pelo rei Nabucodonosor.

## Daniel 3

[1]Nabuchodonosor rex fecit statuam auream, altitudine cubitorum sexaginta, latitudine cubitorum sex, et statuit eam in campo Dura, provinciæ Babylonis.

[2]Itaque Nabuchodonosor rex misit ad congregandos satrapas, magistratus, et judices, duces, et tyrannos, et præfectos, omnesque principes regionum, ut convenirent ad dedicationem statuæ quam erexerat Nabuchodonosor rex.

[3]Tunc congregati sunt satrapæ, magistratus, et judices, duces, et tyranni, et optimates, qui erant in potestatibus constituti, et universi principes regionum, ut convenirent ad dedicationem statuæ, quam erexerat Nabuchodonosor rex. Stabant autem in conspectu statuæ, quam posuerat Nabuchodonosor rex:

[4]et præco clamabat valenter: Vobis dicitur populis, tribubus, et linguis:

[5]in hora qua audieritis sonitum tubæ, et fistulæ, et citharæ, sambucæ, et psalterii, et symphoniæ, et universi generis musicorum, cadentes adorate statuam auream, quam constituit Nabuchodonosor rex.

[6] Quem não se prostrar para adorá-la será precipitado sem demora na fornalha ardente!”.

[7] Assim, logo que as pessoas ouviram o som da trombeta, da flauta, da cítara, da lira, da harpa, da cornamusa e de toda espécie de instrumentos de música, prosternaram-se todos, povos, nações e gentes de todas as línguas, em adoração diante da estátua de ouro ereta pelo rei Nabucodonosor.

[8] Nesse mesmo momento, alguns caldeus aproximaram-se para caluniar os judeus.

[9] Dirigiram-se ao rei Nabucodonosor: “Senhor” – disseram –, “longa vida ao rei!

[10] Tu mesmo, ó rei, proclamaste por edital, que qualquer homem que ouvisse o som da trombeta, da flauta, da cítara, da lira, da harpa, da cornamusa e de toda espécie de instrumentos de música teria de prostrar-se em adoração diante da estátua de ouro,

[11] e quem se recusasse seria precipitado na fornalha ardente.

[12] Pois bem, há aí alguns judeus, a quem confiaste a administração da província da Babilônia, Sidrac, Misac e Abdênago, os quais não tomaram conhecimento do teu edito, ó rei: não rendem culto algum a teus deuses e não adoram a estátua que erigiste”.

[13] Nabucodonosor, dominado por uma cólera violenta, ordenou o comparecimento de Sidrac, Misac e Abdênago, os quais foram imediatamente trazidos à presença do rei.

[14] Nabucodonosor disse-lhes: “É verdade, Sidrac, Misac e Abdênago, que recusais o culto a meus deuses e a adoração à estátua de ouro que erigi?

[15] Pois bem, estais prontos, no momento em que ouvirdes o som da trombeta, da flauta, da cítara, da lira, da harpa, da cornamusa e de toda espécie de instrumentos de música, a vos prostrardes em adoração diante da estátua que eu fiz?... Se não o fizerdes, sereis precipitados de relance na fornalha ardente; e qual é o deus que poderia livrar-vos de minha mão?”.

[6]Si quis autem non prostratus adoraverit, eadem hora mittetur in fornacem ignis ardentis.

[7]Post hæc igitur, statim ut audierunt omnes populi sonitum tubæ, fistulæ, et citharæ, sambucæ, et psalterii, et symphoniæ, et omnis generis musicorum, cadentes omnes populi, tribus, et linguæ adoraverunt statuam auream, quam constituerat Nabuchodonosor rex.

[8]Statimque in ipso tempore accedentes viri Chaldæi accusaverunt Judæos:

[9]dixeruntque Nabuchodonosor regi: Rex, in æternum vive!

[10]tu, rex, posuisti decretum, ut omnis homo, qui audierit sonitum tubæ, fistulæ, et citharæ, sambucæ, et psalterii, et symphoniæ, et universi generis musicorum, prosternat se, et adoret statuam auream:

[11]si quis autem non procidens adoraverit, mittatur in fornacem ignis ardentis.

[12]Sunt ergo viri Judæi, quos constituisti super opera regionis Babylonis, Sidrach, Misach, et Abdenago: viri isti contempserunt, rex, decretum tuum: deos tuos non colunt, et statuam auream, quam erexisti, non adorant.

[13]Tunc Nabuchodonosor, in furore et in ira, præcepit ut adducerentur Sidrach, Misach, et Abdenago: qui confestim adducti sunt in conspectu regis.

[14]Pronuntiansque Nabuchodonosor rex, ait eis: Verene Sidrach, Misach, et Abdenago, deos meos non colitis, et statuam auream, quam constitui, non adoratis?

[15]nunc ergo si estis parati, quacumque hora audieritis sonitum tubæ, fistulæ, citharæ, sambucæ, et psalterii, et symphoniæ, omnisque generis musicorum, prosternite vos, et adorate statuam, quam feci: quod si non adoraveritis, eadem hora mittemini in fornacem ignis ardentis: et quis est Deus, qui eripiet vos de manu mea?

[16]Respondentes Sidrach, Misach, et Abdenago, dixerunt regi Nabuchodonosor: Non oportet nos de hac re respondere tibi.

[16] Sidrac, Misac e Abdênago responderam ao rei Nabucodonosor: “De nada vale responder-te a esse respeito.

[17] Se assim deve ser, o Deus a quem nós servimos pode nos livrar da fornalha ardente e mesmo, ó rei, de tua mão.

[18] E mesmo que não o fizesse, saibas, ó rei, que nós não renderemos culto algum a teus deuses e que nós não adoraremos a estátua de ouro que erigiste”.

[19] Então, a fúria de Nabucodonosor desencadeou-se contra Sidrac, Misac e Abdênago; os traços de seu rosto alteraram-se e ele elevou a voz para ordenar que se aquecesse a fornalha sete vezes mais que de costume.

[20] Depois deu ordem aos soldados mais vigorosos de suas tropas para amarrar Sidrac, Misac e Abdênago, e jogá-los na fornalha ardente.

[21] Esses homens foram então imediatamente amarrados com suas túnicas, vestes, mantos e suas outras roupas, e jogados na fornalha ardente.

[22] Mas os homens que, por ordem urgente do rei, tinham superaquecido a fornalha e lá jogado Sidrac, Misac e Abdênago, foram mortos pelas chamas,

[23] no momento em que eram precipitados na fornalha os três jovens amarrados.

[24] Ora, estes passeavam dentro das chamas, louvando a Deus e bendizendo o Senhor.

[25] Azarias, em pé bem no meio do fogo, fez a seguinte oração:

[26] “Sede bendito e louvado, Senhor, Deus de nossos pais! Que vosso nome seja glorioso pelos séculos!

[27] Vós sois justo em todo o vosso proceder; vossas obras são justas, vossos caminhos são retos, vossos julgamentos são equitativos.

[28] Exercestes um julgamento equitativo em tudo aquilo que nos infligistes e em tudo aquilo que infligistes à cidade santa de nossos pais, Jerusalém; foi em consequência de um julgamento equitativo que vós nos

[17]Ecce enim Deus noster, quem colimus, potest eripere nos de camino ignis ardentis, et de manibus tuis, o rex, liberare.

[18]Quod si noluerit, notum sit tibi, rex, quia deos tuos non colimus, et statuam auream, quam erexisti, non adoramus.

[19]Tunc Nabuchodonosor repletus est furore, et aspectus faciei illius immutatus est super Sidrach, Misach, et Abdenago: et præcepit ut succenderetur fornax septuplum quam succendi consueverat.

[20]Et viris fortissimis de exercitu suo jussit ut ligatis pedibus Sidrach, Misach, et Abdenago, mitterent eos in fornacem ignis ardentis.

[21]Et confestim viri illi vincti, cum braccis suis, et tiaris, et calceamentis, et vestibus, missi sunt in medium fornacis ignis ardentis:

[22]nam jussio regis urgebat. Fornax autem succensa erat nimis: porro viros illos, qui miserant Sidrach, Misach, et Abdenago, interfecit flamma ignis.

[23]Viri autem hi tres, id est, Sidrach, Misach, et Abdenago, ceciderunt in medio camino ignis ardentis, colligati.

[24]Et ambulabant in medio flammæ, laudantes Deum, et benedicentes Domino.

[25]Stans autem Azarias oravit sic, aperiensque os suum in medio ignis, ait:

[26]Benedictus es, Domine Deus patrum nostrorum, et laudabile, et gloriosum nomen tuum in sæcula:

[27]quia justus es in omnibus, quæ fecisti nobis, et universa opera tua vera, et viæ tuæ rectæ, et omnia judicia tua vera.

[28]Judicia enim vera fecisti juxta omnia, quæ induxisti super nos, et super civitatem sanctam patrum nostrorum Jerusalem: quia in veritate et in judicio induxisti omnia hæc propter peccata nostra.

[29]Peccavimus enim, et inique egimus recedentes a te, et deliquimus in omnibus:

[30]et præcepta tua non audivimus, nec observavimus, nec fecimus sicut præceperas nobis ut bene nobis esset.

infligistes tudo isso por causa de nossos pecados.

[29] Pecamos, erramos afastando-nos de vós; em tudo agimos mal.

[30] Não obedecemos a vossos preceitos, não os pusemos em prática, não observamos as leis que nos destes para nossa felicidade.

[31] Em todos os males que enviastes sobre nós, em tudo que nos infligistes, foi um justo julgamento que exercestes,

[32] mesmo entregando-nos nas mãos de inimigos injustos, de ímpios enfurecidos, às mãos de um rei, o mais iníquo e o mais perverso de toda a terra.

[33] Agora não ousamos nem mesmo abrir a boca: vergonha e ignomínia para vossos servos e a nós que vos adoramos.

[34] Pelo amor de vosso nome, não nos abandoneis para sempre; não destruais de modo algum vossa aliança.

[35] Não nos retireis vossa misericórdia em consideração a Abraão, vosso amigo, Isaac, vosso servo, Israel, vosso santo,

[36] aos quais prometestes multiplicar sua descendência como as estrelas do céu e a areia que se encontra à beira do mar.

[37] Senhor, fomos reduzidos a nada diante das nações, fomos humilhados diante de toda a terra: tudo, devido a nossos pecados!

[38] Hoje, já não há príncipe, nem profeta, nem chefe, nem holocausto, nem sacrifício, nem oblação, nem incenso, nem mesmo um lugar para vos oferecer nossas primícias e encontrar misericórdia.

[39] Entretanto, que a contrição de nosso coração e a humilhação de nosso espírito nos permita achar bom acolhimento junto a vós, Senhor,

[40] como se nós nos apresentássemos com um holocausto de carneiros, de touros e milhares de gordos cordeiros! Que assim possa ser hoje o nosso sacrifício em vossa presença! Que possa reconciliar-nos convosco, porque nenhuma confusão existe para aqueles que põem em vós sua confiança.

[31]Omnia ergo, quæ induxisti super nos, et universa quæ fecisti nobis, in vero judicio fecisti;

[32]et tradidisti nos in manibus inimicorum nostrorum iniquorum, et pessimorum, prævaricatorumque, et regi injusto, et pessimo ultra omnem terram.

[33]Et nunc non possumus aperire os: confusio, et opprobrium facti sumus servis tuis, et his qui colunt te.

[34]Ne, quæsumus, tradas nos in perpetuum propter nomen tuum, et ne dissipes testamentum tuum:

[35]neque auferas misericordiam tuam a nobis, propter Abraham, dilectum tuum, et Isaac, servum tuum, et Israël, sanctum tuum,

[36]quibus locutus es pollicens quod multiplicares semen eorum sicut stellas cæli, et sicut arenam quæ est in littore maris;

[37]quia, Domine, imminuti sumus plus quam omnes gentes, sumusque humiles in universa terra hodie propter peccata nostra.

[38]Et non est in tempore hoc princeps, et dux, et propheta, neque holocaustum, neque sacrificium, neque oblatio, neque incensum, neque locus primitiarum coram te,

[39]ut possimus invenire misericordiam tuam, sed in animo contrito, et spiritu humilitatis suscipiamur.

[40]Sicut in holocausto arietum, et taurorum, et sicut in millibus agnorum pinguium, sic fiat sacrificium nostrum in conspectu tuo hodie, ut placeat tibi, quoniam non est confusio confidentibus in te.

[41]Et nunc sequimur te in toto corde; et timemus te, et quærimus faciem tuam.

[42]Nec confundas nos, sed fac nobiscum juxta mansuetudinem tuam, et secundum multitudinem misericordiæ tuæ.

[43]Et erue nos in mirabilibus tuis, et da gloriam nomini tuo, Domine;

[41] É de todo nosso coração que nós vos seguimos agora, que nós vos reverenciamos, que buscamos vossa face.

[42] Não nos confundais; tratai-nos com vossa habitual doçura e com todas as riquezas de vossa misericórdia.

[43] Ponde em execução vossos prodígios para nos salvar, Senhor, e cobri vosso nome de glória.

[44] Que sejam então confundidos aqueles que maltratam vossos servos, que eles sofram a vergonha de ver a ruína de seu poderio e o aniquilamento de sua força.

[45] Assim, saberão que sois o Senhor, o Deus único e glorioso sobre toda a superfície da terra".

[46] Enquanto isso, os homens do rei, que os haviam lá jogado, não cessavam de alimentar a fornalha com nafta, estopa, resina e lenha seca.

[47] Então, as chamas, subindo a quarenta e nove côvados acima da fornalha,

[48] ultrapassaram a grade e queimaram os caldeus que se achavam perto.

[49] Mas o anjo do Senhor havia descido com Azarias e seus companheiros à fornalha e afastava o fogo.

[50] Fez do centro da fogueira como um lugar onde soprasse uma brisa matinal: o fogo nem mesmo os tocava, nem lhes fazia mal algum, nem lhes causava a menor dor.

[51] Então, os três jovens elevaram suas vozes em uníssono para louvar, glorificar e bendizer a Deus dentro da fornalha, neste cântico:

[52] Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais, digno de louvor e de eterna glória! Que seja bendito o vosso santo nome glorioso, digno do mais alto louvor e de eterna exaltação!

[53] Sede bendito no templo de vossa glória santa, digno do mais alto louvor e de eterna glória!

[54] Sede bendito por penetrardes com o olhar os abismos, e por estardes sentado

[44]et confundantur omnes qui ostendunt servis tuis mala: confundantur in omni potentia tua, et robur eorum conteratur:

[45]et sciant quia tu es Dominus Deus solus, et gloriosus super orbem terrarum.

[46]Et non cessabant qui miserant eos ministri regis succendere fornacem, naphtha, et stuppa, et pice, et malleolis,

[47]et effundebatur flamma super fornacem cubitis quadraginta novem:

[48]et erupit, et incendit quos reperit juxta fornacem de Chaldæis.

[49]Angelus autem Domini descendit cum Azaria, et sociis ejus in fornacem: et excussit flammam ignis de fornace,

[50]et fecit medium fornacis quasi ventum roris flantem, et non tetigit eos omnino ignis, neque contristavit, nec quidquam molestiæ intulit.

[51]Tunc hi tres quasi ex uno ore laudabant, et glorificabant, et benedicebant Deum in fornace, dicentes:

[52]Benedictus es, Domine Deus patrum nostrorum: et laudabilis, et gloriosus, et superexaltatus in sæcula. Et benedictum nomen gloriæ tuæ sanctum: et laudabile, et superexaltatum in omnibus sæculis.

[53]Benedictus es in templo sancto gloriæ tuæ: et superlaudabilis, et supergloriosus in sæcula.

[54]Benedictus es in throno regni tui: et superlaudabilis, et superexaltatus in sæcula.

[55]Benedictus es, qui intueris abyssos, et sedes super cherubim: et laudabilis, et superexaltatus in sæcula.

[56]Benedictus es in firmamento cæli: et laudabilis et gloriosus in sæcula.

[57]Benedicite, omnia opera Domini, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

[58]Benedicite, angeli Domini, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

[59]Benedicite, cæli, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

sobre os querubins, digno do mais alto louvor e de eterna exaltação!

55 Sede bendito sobre vosso régio trono, digno do mais alto louvor e de eterna exaltação!

56 Sede bendito no firmamento dos céus, digno do mais alto louvor e de eterna glória!

57 Obras do Senhor, bendizei todas o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

58 Céus, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

59 Anjos do Senhor, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

60 Águas e tudo o que está sobre os céus, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

61 Todos os poderes do Senhor, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

62 Sol e lua, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

63 Estrelas dos céus, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

64 Chuvas e orvalhos, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

65 Ó vós, todos os ventos, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

66 Fogo e calor, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

67 Frio e geada, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

68 Orvalhos e gelos, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

69 Frios e aragens, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

70 Gelos e neves, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

71 Noites e dias, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

72 Luz e trevas, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

73 Raios e nuvens, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

74 Que a terra bendiga o Senhor, e o louve e o exalte eternamente!

60Benedicite, aquæ omnes, quæ super cælos sunt, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

61Benedicite, omnes virtutes Domini, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

62Benedicite, sol et luna, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

63Benedicite, stellæ cæli, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

64Benedicite, omnis imber et ros, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

65Benedicite, omnes spiritus Dei, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

66Benedicite, ignis et æstus, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

67Benedicite, frigus et æstus, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

68Benedicite, rores et pruina, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

69Benedicite, gelu et frigus, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

70Benedicite, glacies et nives, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

71Benedicite, noctes et dies, Domino laudate et superexaltate eum in sæcula.

72Benedicite, lux et tenebræ, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

73Benedicite, fulgura et nubes, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

74Benedicat terra Dominum: laudet et superexaltet eum in sæcula.

75Benedicite, montes et colles, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

76Benedicite, universa germinantia in terra, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

77Benedicite, fontes, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

78Benedicite, maria et flumina, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

79Benedicite, cete, et omnia quæ moventur in aquis, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

75 Montes e colinas, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

76 Tudo o que germina na terra, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

77 Mares e rios, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

78 Fontes, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

79 Monstros e animais que vivem nas águas, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

80 Pássaros todos do céu, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

81 Animais e rebanhos, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

82 E vós, homens, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

83 Que Israel bendiga o Senhor, e o louve e o exalte eternamente!

84 Sacerdotes, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

85 Vós que estais a serviço do templo, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

86 Espíritos e almas dos justos, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

87 Santos e humildes de coração, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente!

88 Hananias, Azarias e Misael, bendizei o Senhor, louvai-o e exaltai-o eternamente, porque ele nos livrou da permanência nas trevas, salvou-nos da mão da morte; tirou-nos da fornalha ardente, e arrancou-nos do meio das chamas.

89 Glorificai o Senhor porque ele é bom, porque eterna é a sua misericórdia.

90 Homens piedosos, bendizei o Senhor, Deus dos deuses, louvai-o, glorificai-o, porque é eterna a sua misericórdia!

91 Então Nabucodonosor, admirado, levantou-se precipitadamente, dizendo a seus conselheiros: “Não foram três homens amarrados que jogamos no fogo?”. “Certamente, majestade” – responderam –.

80Benedicite, omnes volucres cæli, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

81Benedicite, omnes bestiæ et pecora, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

82Benedicite, filii hominum, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

83Benedicat Israël Dominum: laudet et superexaltet eum in sæcula.

84Benedicite, sacerdotes Domini, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

85Benedicite, servi Domini, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

86Benedicite, spiritus et animæ justorum, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

87Benedicite, sancti et humiles corde, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula.

88Benedicite, Anania, Azaria, Misaël, Domino: laudate et superexaltate eum in sæcula: quia eruit nos de inferno, et salvos fecit de manu mortis: et liberavit nos de medio ardentis flammæ, et de medio ignis eruit nos.

89Confitemini Domino, quoniam bonus: quoniam in sæculum misericordia ejus.

90Benedicite, omnes religiosi, Domino Deo deorum: laudate et confitemini ei, quia in omnia sæcula misericordia ejus.

91Tunc Nabuchodonosor rex obstupuit, et surrexit propere, et ait optimatibus suis: Nonne tres viros misimus in medium ignis compeditos? Qui respondentes regi, dixerunt: Vere, rex.

92Respondit, et ait: Ecce ego video quatuor viros solutos, et ambulantes in medio ignis, et nihil corruptionis in eis est, et species quarti similis filio Dei.

93Tunc accessit Nabuchodonosor ad ostium fornacis ignis ardentis, et ait: Sidrach, Misach, et Abdenago, servi Dei excelsi, egredimini, et venite. Statimque egressi sunt Sidrach, Misach, et Abdenago de medio ignis.

[92] "Pois bem" – replicou o rei – "eu vejo quatro homens soltos, que passeiam impunemente no meio do fogo; o quarto tem a aparência de um filho dos deuses".

[93] Dito isso, Nabucodonosor, aproximando-se da porta da fornalha, exclamou: "Sidrac, Misac, Abdênago, servos do Deus Altíssimo, saí, vinde!". Então Sidrac, Misac e Abdênago saíram do meio do fogo.

[94] Os sátrapas, os prefeitos, os governadores e os conselheiros do rei, em grupos à volta, verificaram que o fogo não tinha tocado nos corpos desses homens, que nenhum cabelo de suas cabeças tinha sido queimado, que suas vestes não tinham sido estragadas e que eles não traziam nem indício do odor de fogo!

[95] Nabucodonosor tomou a palavra: "Bendito seja" – disse – "o Deus de Sidrac, de Misac e de Abdênago! Ele enviou seu anjo para salvar seus servos, os quais, depositando nele toda a sua confiança, e transgredindo as ordens do rei, preferiram expor suas vidas a se prostrarem em adoração diante de um deus que não era o seu.

[96] Em consequência dou ordem, que todo homem, pertencente a qualquer povo, nação ou língua, que ousar falar mal, seja o que for, contra o Deus de Sidrac, Misac e Abdênago, seja despedaçado e sua casa reduzida a um montão de imundícies; porque não há outro deus capaz de realizar uma libertação assim!".

[97] Depois, o rei ainda melhorou a situação de Sidrac, Misac e Abdênago na província da Babilônia.

[98] Do rei Nabucodonosor a todos os povos, nações e pessoas de todas as línguas que habitam a terra, felicidade e prosperidade!

[99] Pareceu-me bom fazer-vos conhecer os milagres e prodígios que o Deus Altíssimo operou em mim.

[100] Oh! como são grandes seus milagres e Como são poderosos seus prodígios! Seu reinado é um reinado eterno, e sua dominação perdura de geração em geração.

[94]Et congregati satrapæ, et magistratus, et judices, et potentes regis contemplabantur viros illos, quoniam nihil potestatis habuisset ignis in corporibus eorum, et capillus capitis eorum non esset adustus, et sarabala eorum non fuissent immutata, et odor ignis non transisset per eos.

[95]Et erumpens Nabuchodonosor, ait: Benedictus Deus eorum, Sidrach videlicet, Misach, et Abdenago: qui misit angelum suum, et eruit servos suos, qui crediderunt in eum: et verbum regis immutaverunt, et tradiderunt corpora sua ne servirent, et ne adorarent omnem deum, excepto Deo suo.

[96]A me ergo positum est hoc decretum: ut omnis populus, tribus, et lingua, quæcumque locuta fuerit blasphemiam contra Deum Sidrach, Misach, et Abdenago, dispereat, et domus ejus vastetur: neque enim est alius deus, qui possit ita salvare.

[97]Tunc rex promovit Sidrach, Misach, et Abdenago in provincia Babylonis.

[98]Nabuchodonosor rex, omnibus populis, gentibus, et linguis, qui habitant in universa terra, pax vobis multiplicetur.

[99]Signa, et mirabilia fecit apud me Deus excelsus. Placuit ergo mihi prædicare

[100]signa ejus, quia magna sunt: et mirabilia ejus, quia fortia: et regnum ejus regnum sempiternum, et potestas ejus in generationem et generationem.

## Daniel 4

[1] Eu, Nabucodonosor, vivia tranquilo em minha casa e próspero em meu palácio.

[2] Tive um sonho que me assustou; os pensamentos que perpassavam pelo meu espírito quando no meu leito, bem como minhas visões, perturbaram-me.

[3] Dei ordem para que fizessem vir à minha presença todos os sábios da Babilônia, a fim de que me dessem a interpretação de meu sonho.

[4] Então acudiram os magos, os mágicos, os caldeus e os astrólogos, aos quais contei esse sonho, sem que eles todavia pudessem indicar-me o sentido.

[5] Finalmente, apresentou-se diante de mim Daniel, cognominado Baltazar, segundo o nome de meu deus, e em quem reside o espírito dos deuses santos. Narrei-lhe o sonho:

[6] "Baltazar" – disse-lhe –, "chefe dos magos, sei que reside em ti o espírito dos deuses santos e que nenhum mistério te confunde. Dize-me então as visões que tive em sonho; dá-me a explicação.

[7] Tais eram as visões do meu espírito, quando no meu leito: eu via, no meio da região, uma árvore de alto porte.

[8] Essa árvore cresceu, era vigorosa. O cimo tocava o céu, era avistada até nos confins da terra.

[9] Sua folhagem era bela, e seus abundantes frutos forneciam a todos o que comer. À sua sombra abrigavam-se os animais terrestres, nos seus ramos permaneciam os pássaros do céu e toda criatura tirava dela seu sustento!

[10] Nas visões de meu espírito, quando no meu leito, vi (também) um santo vigilante que descia do céu,

[11] e começou a gritar com voz possante; derrubai a árvore, desgalhai-a; fazei cair as folhas e dispersai seus frutos. Que os animais fujam de debaixo dela, que os pássaros abandonem seus ramos.

## Daniel 4

[1]Ego Nabuchodonosor quietus eram in domo mea, et florens in palatio meo:

[2]somnium vidi, quod perterruit me: et cogitationes meæ in strato meo, et visiones capitis mei conturbaverunt me.

[3]Et per me propositum est decretum ut introducerentur in conspectu meo cuncti sapientes Babylonis, et ut solutionem somnii indicarent mihi.

[4]Tunc ingrediebantur arioli, magi, Chaldæi, et aruspices, et somnium narravi in conspectu eorum: et solutionem ejus non indicaverunt mihi,

[5]donec collega ingressus est in conspectu meo Daniel, cui nomen Baltassar secundum nomen dei mei, qui habet spiritum deorum sanctorum in semetipso: et somnium coram ipso locutus sum.

[6]Baltassar, princeps ariolorum, quoniam ego scio quod spiritum sanctorum deorum habeas in te, et omne sacramentum non est impossibile tibi: visiones somniorum meorum, quas vidi, et solutionem earum narra.

[7]Visio capitis mei in cubili meo: videbam, et ecce arbor in medio terræ, et altitudo ejus nimia.

[8]Magna arbor, et fortis, et proceritas ejus contingens cælum: aspectus illius erat usque ad terminos universæ terræ.

[9]Folia ejus pulcherrima, et fructus ejus nimius: et esca universorum in ea. Subter eam habitabant animalia et bestiæ, et in ramis ejus conversabantur volucres cæli: et ex ea vescebatur omnis caro.

[10]Videbam in visione capitis mei super stratum meum, et ecce vigil, et sanctus, de cælo descendit.

[11]Clamavit fortiter, et sic ait: Succidite arborem, et præcidite ramos ejus: excutite folia ejus, et dispergite fructus ejus: fugiant bestiæ, quæ subter eam sunt, et volucres de ramis ejus.

[12] Entretanto, deixai permanecer na terra o tronco e as raízes, mas atados por correntes de ferro e de bronze. Que seja molhado pelo orvalho do céu e tenha seu quinhão de erva com os animais terrestres.

[13] Que se mude seu espírito; que em lugar de um espírito humano lhe seja dado um espírito animal e sete tempos passem sobre ele!

[14] Esta sentença é um decreto dos vigilantes, esta resolução é uma ordem dos santos, a fim de que os vivos saibam que o Altíssimo domina sobre a realeza humana, e a confere a quem lhe apraz e pode a ela elevar o mais abjeto dos mortais.

[15] Eis o sonho que tive, eu, o rei Nabucodonosor. Portanto tu, Baltazar, dá-me a interpretação dele, porque nenhum dos sábios de meu reino foi capaz de fazê-lo. Tu o podes, porque em ti habita o espírito dos deuses santos."

[16] Então, Daniel (cognominado Baltazar) permaneceu alguns instantes perdido no tumulto de seus pensamentos, e o rei prosseguiu: "Baltazar, este sonho e sua significação não devem perturbar-te!". "Meu senhor" – replicou Daniel –, "possa o sonho ser para teus inimigos, e sua significação para teus adversários!

[17] A árvore que viste crescer e tornar-se bela, cujo cimo tocava o céu e era avistada dos confins da terra,

[18] esta árvore de bela folhagem, de frutos abundantes que a todos dava o que comer, sob a qual viviam os animais terrestres, e em cujos ramos abrigavam-se os pássaros do céu,

[19] esta árvore, és tu senhor, que te tornaste grande e poderoso, cuja altura crescente atingiu os astros, cuja dominação estende-se até os confins da terra.

[20] Por outro lado, o rei viu um santo vigilante descer do céu e exclamar: derrubai a árvore, desgalhai-a; mas deixai na terra o tronco e as raízes, se bem que atadas por correntes de ferro e de bronze no meio da erva do campo. Que seja molhado pelo

[12]Verumtamen germen radicum ejus in terra sinite, et alligetur vinculo ferreo et æreo in herbis quæ foris sunt, et rore cæli tingatur, et cum feris pars ejus in herba terræ.

[13]Cor ejus ab humano commutetur, et cor feræ detur ei: et septem tempora mutentur super eum.

[14]In sententia vigilum decretum est, et sermo sanctorum, et petitio: donec cognoscant viventes quoniam dominatur Excelsus in regno hominum, et cuicumque voluerit, dabit illud, et humillimum hominem constituet super eum.

[15]Hoc somnium vidi ego Nabuchodonosor rex: tu ergo Baltassar interpretationem narra festinus, quia omnes sapientes regni mei non queunt solutionem edicere mihi: tu autem potes, quia spiritus deorum sanctorum in te est.

[16]Tunc Daniel, cujus nomen Baltassar, cœpit intra semetipsum tacitus cogitare quasi una hora: et cogitationes ejus conturbabant eum. Respondens autem rex, ait: Baltassar, somnium et interpretatio ejus non conturbent te. Respondit Baltassar, et dixit: Domine mi, somnium his, qui te oderunt, et interpretatio ejus hostibus tuis sit.

[17]Arborem, quam vidisti sublimem atque robustam, cujus altitudo pertingit ad cælum, et aspectus illius in omnem terram;

[18]et rami ejus pulcherrimi, et fructus ejus nimius, et esca omnium in ea, subter eam habitantes bestiæ agri, et in ramis ejus commorantes aves cæli:

[19]tu es rex, qui magnificatus es, et invaluisti: et magnitudo tua crevit, et pervenit usque ad cælum, et potestas tua in terminos universæ terræ.

[20]Quod autem vidit rex vigilem, et sanctum descendere de cælo, et dicere: Succidite arborem, et dissipate illam, attamen germen radicum ejus in terra dimittite, et vinciatur ferro et ære in herbis foris, et rore cæli conspergatur, et cum feris sit pabulum

orvalho do céu e viva com os animais terrestres até que sete tempos hajam passado sobre ele. Eis o que isto significa:

21 trata-se aí, ó rei, de um decreto do Altíssimo concernente ao rei, meu senhor:

22 eles te expulsarão de entre os homens para te fazer habitar com os animais do campo; pastarás ervas como os bois e serás molhado pelo orvalho do céu. Sete tempos passarão sobre ti, até que reconheças o domínio do Altíssimo sobre a realeza humana o qual a confere a quem lhe apraz.

23 Se foi ordenado deixar intatos o tronco da árvore e suas raízes, é que tua realeza te será restituída logo que reconheças a soberania do céu.

24 Queiras então, ó rei, aceitar meu conselho: resgata teu pecado pela justiça, e tuas iniquidades pela piedade para com os infelizes; talvez com isso haja um prolongamento de tua prosperidade".

25 Tudo isso aconteceu ao rei Nabucodonosor.

26 Doze meses mais tarde, o rei, passeando nos terraços do palácio real, 27 fazia esta reflexão: "Eis aí verdadeiramente a grande Babilônia, que construí para fazer dela uma mansão real por meu poder soberano, e para servir à glória de minha majestade!".

28 Falava ainda, quando uma voz baixou do céu: "Anunciam a ti, rei Nabucodonosor, que teu reino te foi arrebatado.

29 Vão expulsar-te dentre os homens para te fazer viver entre os animais dos campos; pastarás ervas como os bois. Sete tempos passarão sobre ti, até que reconheças que o Altíssimo domina sobre a realeza humana e que a confere a quem lhe apraz".

30 No mesmo momento, o oráculo pronunciado sobre Nabucodonosor cumpriu-se; ele foi expulso dentre os homens e pastou ervas como os bois; seu corpo foi molhado pelo orvalho do céu. Seu pêlo cresceu como penas de águia e suas unhas, como unhas de pássaro.

31 Ao terminar os dias marcados, eu, Nabucodonosor, levantei os olhos para o

ejus, donec septem tempora mutentur super eum:

21hæc est interpretatio sententiæ Altissimi, quæ pervenit super dominum meum regem,

22Ejicient te ab hominibus, et cum bestiis ferisque erit habitatio tua, et fœnum ut bos comedes, et rore cæli infunderis: septem quoque tempora mutabuntur super te, donec scias quod dominetur Excelsus super regnum hominum, et cuicumque voluerit, det illud.

23Quod autem præcepit ut relinqueretur germen radicum ejus, id est arboris: regnum tuum tibi manebit postquam cognoveris potestatem esse cælestem.

24Quam ob rem, rex, consilium meum placeat tibi, et peccata tua eleemosynis redime, et iniquitates tuas misericordiis pauperum: forsitan ignoscet delictis tuis.

25Omnia hæc venerunt super Nabuchodonosor regem.

26Post finem mensium duodecim, in aula Babylonis deambulabat.

27Responditque rex, et ait: Nonne hæc est Babylon magna, quam ego ædificavi in domum regni, in robore fortitudinis meæ, et in gloria decoris mei?

28Cumque sermo adhuc esset in ore regis, vox de cælo ruit: Tibi dicitur, Nabuchodonosor rex: Regnum tuum transibit a te,

29et ab hominibus ejicient te, et cum bestiis et feris erit habitatio tua: fœnum quasi bos comedes, et septem tempora mutabuntur super te, donec scias quod dominetur Excelsus in regno hominum, et cuicumque voluerit, det illud.

30Eadem hora sermo completus est super Nabuchodonosor, et ex hominibus abjectus est, et fœnum ut bos comedit, et rore cæli corpus ejus infectum est, donec capilli ejus in similitudinem aquilarum crescerent, et ungues ejus quasi avium.

31Igitur post finem dierum, ego Nabuchodonosor oculos meos ad cælum levavi, et sensus meus redditus est mihi: et

céu. A razão voltou-me e eu bendisse o Altíssimo; louvei e glorifiquei aquele que vive eternamente, cuja dominação é perpétua, cujo reino subsiste de idade em idade.

Altissimo benedixi, et viventem in sempiternum laudavi et glorificavi: quia potestas ejus potestas sempiterna, et regnum ejus in generationem et generationem.

32 Diante dele nenhum habitante da terra tem importância; age como quer tanto em se tratando do exército celestial quanto em relação aos habitantes terrenos. Ninguém pode bater-lhe na mão e perguntar-lhe: “Que fazeis aí?”.

32Et omnes habitatores terræ apud eum in nihilum reputati sunt: juxta voluntatem enim suam facit tam in virtutibus cæli quam in habitatoribus terræ: et non est qui resistat manui ejus, et dicat ei: Quare fecisti?

33 Nesse mesmo instante a razão me foi restituída, com o brilho de minha realeza, minha majestade e meu esplendor. Meus conselheiros e meus nobres vieram procurar-me; fui reintegrado à frente do meu reino e meu poder achou-se aumentado.

33In ipso tempore sensus meus reversus est ad me, et ad honorem regni mei, decoremque perveni: et figura mea reversa est ad me, et optimates mei et magistratus mei requisierunt me, et in regno meo restitutus sum: et magnificentia amplior addita est mihi.

34 Agora, eu, Nabucodonosor, louvo, exalto e glorifico o rei do céu, cujas obras são todas justas e cujos caminhos são retos, e que tem o poder de humilhar aqueles que procedem com orgulho.

34Nunc igitur, ego Nabuchodonosor laudo, et magnifico, et glorifico regem cæli: quia omnia opera ejus vera, et viæ ejus judicia, et gradientes in superbia potest humiliare.

## Daniel 5

1 O rei Baltazar deu uma festa para seus mil nobres, em presença dos quais pôs-se a beber vinho.

2 Excitado pela bebida, mandou trazer os vasos de ouro e de prata que seu pai Nabucodonosor tinha arrebatado ao templo de Jerusalém, a fim de que o rei, seus nobres, suas mulheres e suas concubinas deles se servissem para beber.

3 Trouxeram então os vasos de ouro que tinham sido arrebatados ao Templo de Deus em Jerusalém. O rei, seus nobres, suas mulheres e suas concubinas beberam neles

4 e, depois de terem bebido vinho, entoaram o louvor aos deuses de ouro e prata, bronze, ferro, madeira e pedra.

5 Ora, nesse momento, eis que surgiram dedos de mão humana a escrever, defronte do candelabro, no revestimento da parede do palácio real. O rei, à vista dessa mão que escrevia,

## Daniel 5

1Baltassar rex fecit grande convivium optimatibus suis mille: et unusquisque secundum suam bibebat ætatem.

2Præcepit ergo jam temulentus ut afferrentur vasa aurea et argentea, quæ asportaverat Nabuchodonosor pater ejus de templo, quod fuit in Ierusalem, ut biberent in eis rex, et optimates ejus, uxoresque ejus, et concubinæ.

3Tunc allata sunt vasa aurea, et argentea, quæ asportaverat de templo, quod fuerat in Ierusalem: et biberunt in eis rex, et optimates ejus, uxores et concubinæ illius.

4Bibebant vinum, et laudabant deos suos aureos et argenteos, æreos, ferreos, ligneosque et lapideos.

5In eadem hora apparuerunt digiti, quasi manus hominis scribentis contra candelabrum in superficie parietis aulæ regiæ: et rex aspiciebat articulos manus scribentis.

[6] mudou de cor; pensamentos tétricos assaltaram-no; os músculos de seus rins relaxaram-se e seus joelhos entrechocaram-se.

[6]Tunc facies regis commutata est, et cogitationes ejus conturbabant eum: et compages renum ejus solvebantur, et genua ejus ad se invicem collidebantur.

[7] Gritou violentamente que mandassem vir os magos, os caldeus e os astrólogos. Mandou-lhes dizer: "Aquele que decifrar essa inscrição e me der o sentido dela será revestido de púrpura, usará ao pescoço um colar de ouro e tomará o terceiro lugar no governo do reino".

[7]Exclamavit itaque rex fortiter ut introducerent magos, Chaldæos, et aruspices. Et proloquens rex ait sapientibus Babylonis: Quicumque legerit scripturam hanc, et interpretationem ejus manifestam mihi fecerit, purpura vestietur, et torquem auream habebit in collo, et tertius in regno meo erit.

[8] Todos os sábios do rei entraram na sala, mas foram incapazes de ler a inscrição e dar seu significado ao rei.

[8]Tunc ingressi omnes sapientes regis non potuerunt nec scripturam legere, nec interpretationem indicare regi.

[9] Baltazar ficou muito assustado, seu rosto mudou de cor; seus nobres sentiam-se constrangidos.

[9]Unde rex Baltassar satis conturbatus est, et vultus illius immutatus est; sed et optimates ejus turbabantur.

[10] Mas a rainha, (atraída pelo) barulho das palavras do rei e dos nobres, entrou na sala do festim: "Ó rei" – disse –, "vive para sempre! Não te deixes atemorizar pelas tuas ideias; não mudes assim de cor.

[10]Regina autem pro re, quæ acciderat regi et optimatibus ejus, domum convivii ingressa est: et proloquens ait: Rex, in æternum vive! non te conturbent cogitationes tuæ, neque facies tua immutetur.

[11] Há no teu reino um homem no qual habita o espírito dos deuses santos. Quando teu pai era vivo, encontrava-se nele uma luz, uma inteligência e uma sabedoria comparáveis à sabedoria dos deuses. Por isso, o rei Nabucodonosor, teu pai, tinha-o nomeado chefe dos escribas, dos magos, dos caldeus e dos astrólogos;

[11]Est vir in regno tuo, qui spiritum deorum sanctorum habet in se, et in diebus patris tui scientia et sapientia inventæ sunt in eo: nam et rex Nabuchodonosor pater tuus principem magorum, incantatorum, Chaldæorum, et aruspicum constituit eum, pater, inquam, tuus, o rex:

[12] havia-se descoberto nesse Daniel (cognominado Baltazar pelo rei) um espírito superior, uma ciência e uma penetração particular para interpretar os sonhos, explicar os enigmas e resolver as dificuldades. Que se chame logo Daniel, e ele dará o significado da inscrição".

[12]quia spiritus amplior, et prudentia, intelligentiaque et interpretatio somniorum, et ostensio secretorum, ac solutio ligatorum inventæ sunt in eo, hoc est in Daniele: cui rex posuit nomen Baltassar. Nunc itaque Daniel vocetur, et interpretationem narrabit.

[13] Daniel foi então introduzido diante do rei, o qual lhe disse: "És realmente Daniel, o deportado de Judá, que meu pai trouxe aqui da Judeia?

[13]Igitur introductus est Daniel coram rege: ad quem præfatus rex ait: Tu es Daniel de filiis captivitatis Judæ, quem adduxit pater meus rex de Judæa?

[14] Ouvi dizer a teu respeito que o espírito dos deuses habita em ti e que se encontram em ti uma luz, uma inteligência e uma sabedoria singulares.

[14]audivi de te, quoniam spiritum deorum habeas, et scientia, intelligentiaque ac sapientia ampliores inventæ sunt in te.

[15] Acabam de introduzir diante de mim os sábios e os magos para ler esta inscrição e

[15]Et nunc introgressi sunt in conspectu meo sapientes magi, ut scripturam hanc legerent, et interpretationem ejus

descobrir o seu significado. Não puderam dar-me a significação dessas palavras.

16 Ora, asseguraram-me que tu és mestre na arte das interpretações e das soluções de enigmas. Portanto, se puderes ler esse texto e me dar o seu significado, serás revestido de púrpura, usarás ao pescoço um colar de ouro e ocuparás o terceiro lugar no governo do reino”.

17 Respondeu Daniel ao rei: “Guarda teus presentes; concede-os a outros! Lerei, todavia, este texto ao rei e lhe darei o significado.

18 Ó rei, o Deus Altíssimo havia outorgado a Nabucodonosor, teu pai, realeza, grandeza, glória e majestade.

19 Em razão dessa grandeza que lhe era conferida, todos os povos, todas as nações e pessoas de todas as línguas tremiam de medo diante dele. Mandava matar quem queria; deixava viver quem desejava; elevava e rebaixava quem lhe aprazia.

20 Mas, seu coração tendo-se engrandecido e seu espírito, tendo-se endurecido na presunção, foi deposto de seu trono e despojado de sua glória.

21 Foi expulso do meio dos homens e, tornando-se seu coração semelhante ao dos animais, ficou em companhia dos animais selvagens, pastando ervas como os bois; e seu corpo foi molhado pelo orvalho do céu, até que ele reconhecesse que o Deus Altíssimo domina sobre a realeza humana, e aí eleva a quem bem lhe apraz.

22 Tu, Baltazar, seu filho, também sabias tudo isso e não humilhaste teu coração.

23 Tu te ergueste contra o Senhor do céu. Trouxeram-te os vasos de seu templo, nos quais bebestes o vinho, tu, teus nobres, tuas mulheres e tuas concubinas. Deste louvor aos deuses de prata e ouro, bronze, ferro, madeira e pedra, cegos, surdos e impassíveis, em lugar de dar glória ao Deus de quem depende o teu sopro vital e todo teu destino.

24 Assim, por ordem sua, essa mão foi enviada e essas palavras foram traçadas.

indicarent mihi: et nequiverunt sensum hujus sermonis edicere.

16Porro ego audivi de te, quod possis obscura interpretari, et ligata dissolvere: si ergo vales scripturam legere, et interpretationem ejus indicare mihi, purpura vestieris, et torquem auream circa collum tuum habebis, et tertius in regno meo princeps eris.

17Ad quæ respondens Daniel, ait coram rege: Munera tua sint tibi, et dona domus tuæ alteri da: scripturam autem legam tibi, rex, et interpretationem ejus ostendam tibi.

18O rex, Deus altissimus regnum et magnificentiam, gloriam et honorem dedit Nabuchodonosor patri tuo.

19Et propter magnificentiam, quam dederat ei, universi populi, tribus, et linguæ tremebant, et metuebant eum: quos volebat, interficiebat: et quos volebat, percutiebat: et quos volebat, exaltabat: et quos volebat, humiliabat.

20Quando autem elevatum est cor ejus, et spiritus illius obfirmatus est ad superbiam, depositus est de solio regni sui, et gloria ejus ablata est:

21et a filiis hominum ejectus est, sed et cor ejus cum bestiis positum est, et cum onagris erat habitatio ejus: fœnum quoque ut bos comedebat, et rore cæli corpus ejus infectum est, donec cognosceret quod potestatem haberet Altissimus in regno hominum, et quemcumque voluerit, suscitabit super illud.

22Tu quoque, filius ejus Baltassar, non humiliasti cor tuum, cum scires hæc omnia:

23sed adversum Dominatorem cæli elevatus es: et vasa domus ejus allata sunt coram te, et tu, et optimates tui, et uxores tuæ, et concubinæ tuæ vinum bibistis in eis: deos quoque argenteos, et aureos, et æreos, ferreos, ligneosque et lapideos, qui non vident, neque audiunt, neque sentiunt, laudasti: porro Deum, qui habet flatum tuum in manu sua, et omnes vias tuas, non glorificasti.

[25] O texto aqui escrito (se lê): MENÊ, Tequêl e PERÊS.

[26] Eis o significado dessas palavras: MENÊ – Deus contou os anos de teu reinado e nele põe um fim;

[27] Tequêl – foste pesado na balança e considerado leve demais;

[28] PERÊS – teu reino vai ser dividido e entregue aos medos e persas".

[29] Então, por ordem de Baltazar, Daniel foi revestido de púrpura; colocaram-lhe ao pescoço um colar de ouro e publicou-se que ele ocuparia o terceiro lugar no governo do reino.

[30] Mas nessa mesma noite, Baltazar, rei dos caldeus, foi morto.

[24]Idcirco ab eo missus est articulus manus, quæ scripsit hoc quod exaratum est.

[25]Hæc est autem scriptura, quæ digesta est: Mane, Thecel, Phares.

[26]Et hæc est interpretatio sermonis. Mane: numeravit Deus regnum tuum, et complevit illud.

[27]Thecel: appensus es in statera, et inventus es minus habens.

[28]Phares: divisum est regnum tuum, et datum est Medis, et Persis.

[29]Tunc, jubente rege, indutus est Daniel purpura, et circumdata est torques aurea collo ejus: et prædicatum est de eo quod haberet potestatem tertius in regno suo.

[30]Eadem nocte interfectus est Baltassar rex Chaldæus.

[31]Et Darius Medus successit in regnum, annos natus sexaginta duos.

## Daniel 6

[1] Dario, o medo, recebeu a realeza mais ou menos com a idade de sessenta e dois anos.

[2] Aprouve a Dario, o medo, constituir e espalhar por todo o seu reino cento e vinte sátrapas,

[3] submetidos a três ministros, um dos quais era Daniel, a quem eles teriam de prestar contas, a fim de que os interesses do rei nunca fossem lesados.

[4] Ora, Daniel, devido à superioridade de seu espírito, levava vantagem sobre os ministros e sátrapas e, com isso, o rei sonhava em pô-lo à frente de todo o reino.

[5] Por isso, ministros e sátrapas procuravam um meio de acusar Daniel em relação à sua administração. Mas não puderam descobrir pretexto algum, nem falta, porque ele era íntegro e nada de faltoso e repreensível se encontrava nele.

[6] Esses homens disseram, então: "Não acharemos motivo algum de acusação contra esse Daniel, a não ser naquilo que diz respeito à Lei de seu Deus".

## Daniel 6

[1]Placuit Dario, et constituit super regnum satrapas centum viginti ut essent in toto regno suo.

[2]Et super eos principes tres, ex quibus Daniel unus erat: ut satrapæ illis redderent rationem, et rex non sustineret molestiam.

[3]Igitur Daniel superabat omnes principes et satrapas, quia spiritus Dei amplior erat in illo.

[4]Porro rex cogitabat constituere eum super omne regnum: unde principes, et satrapæ quærebant occasionem ut invenirent Danieli ex latere regis: nullamque causam, et suspicionem reperire potuerunt, eo quod fidelis esset, et omnis culpa, et suspicio non inveniretur in eo.

[5]Dixerunt ergo viri illi: Non inveniemus Danieli huic aliquam occasionem, nisi forte in lege Dei sui.

[6]Tunc principes et satrapæ surripuerunt regi, et sic locuti sunt ei: Dari rex, in æternum vive!

[7]consilium inierunt omnes principes regni tui, magistratus, et satrapæ, senatores, et

[7] Então, ministros e sátrapas vieram tumultuosamente procurar o rei e lhe disseram: "Rei Dario, longa vida ao rei!

[8] Os ministros do reino, os prefeitos, os sátrapas, os conselheiros e os governadores estão todos de acordo em que seja publicado um edito real com uma interdição, estabelecendo que aquele que nesses trinta dias dirigir preces a um deus ou homem qualquer que seja, além de ti, ó rei, seja jogado na cova dos leões.

[9] Promulga pois, ó rei, esta interdição, e manda fazer um documento, a fim de que, conforme o estabelecido na lei definitiva dos medos e dos persas, não possa ser revogada".

[10] Em consequência, o rei Dario fez redigir o documento contendo a referida interdição.

[11] Ouvindo essa notícia, Daniel entrou em sua casa, a qual tinha no quarto de cima janelas que davam para o lado de Jerusalém. Três vezes ao dia, ajoelhado, como antes, continuou a orar e a louvar a Deus.

[12] Então, esses homens acorreram amotinados e encontraram Daniel em oração, invocando seu Deus.

[13] Foram imediatamente ao palácio do rei e disseram-lhe, a respeito do edito real de interdição: "Não promulgaste, ó rei, uma proibição estabelecendo que quem nesses trinta dias invocasse algum deus ou homem qualquer que fosse, à exceção tua, seria jogado na cova dos leões?". "Certamente" – respondeu o rei –, "(assim foi feito) segundo a lei dos medos e dos persas, que não pode ser modificada."

[14] "Pois bem" – continuaram –, "Daniel, o deportado de Judá, não tem consideração nem por tua pessoa nem por teu decreto: três vezes ao dia ele faz sua oração."

[15] Ouvindo essas palavras, o rei, bastante contrariado, tomou contudo a resolução de salvar Daniel, e nisso esforçou-se até o pôr do sol.

[16] Mas os mesmos homens novamente o vieram procurar em tumulto: "Saibas, ó rei"

judices, ut decretum imperatorium exeat, et edictum: ut omnis, qui petierit aliquam petitionem a quocumque deo et homine usque ad triginta dies, nisi a te, rex, mittatur in lacum leonum.

[8]Nunc itaque rex, confirma sententiam, et scribe decretum: ut non immutetur quod statutum est a Medis et Persis, nec prævaricari cuiquam liceat.

[9]Porro rex Darius proposuit edictum, et statuit.

[10]Quod cum Daniel comperisset, id est, constitutam legem, ingressus est domum suam: et fenestris apertis in cœnaculo suo contra Jerusalem tribus temporibus in die flectebat genua sua, et adorabat, confitebaturque coram Deo suo sicut et ante facere consueverat.

[11]Viri ergo illi curiosius inquirentes invenerunt Danielem orantem, et obsecrantem Deum suum.

[12]Et accedentes locuti sunt regi super edicto: Rex, numquid non constituisti ut omnis homo qui rogaret quemquam de diis et hominibus usque ad dies triginta, nisi te, rex, mitteretur in lacum leonum? Ad quos respondens rex, ait: Verus est sermo juxta decretum Medorum atque Persarum, quod prævaricari non licet.

[13]Tunc respondentes dixerunt coram rege: Daniel de filiis captivitatis Juda, non curavit de lege tua, et de edicto quod constituisti: sed tribus temporibus per diem orat obsecratione sua.

[14]Quod verbum cum audisset rex, satis contristatus est: et pro Daniele posuit cor ut liberaret eum, et usque ad occasum solis laborabat ut erueret illum.

[15]Viri autem illi, intelligentes regem, dixerunt ei: Scito, rex, quia lex Medorum atque Persarum est ut omne decretum, quod constituerit rex, non liceat immutari.

[16]Tunc rex præcepit, et adduxerunt Danielem, et miserunt eum in lacum leonum. Dixitque rex Danieli: Deus tuus, quem colis semper, ipse liberabit te.

– disseram-lhe – “que a lei dos medos e dos persas não permite derrogação alguma a uma proibição ou a uma medida publicada em edito pelo rei”.

17 Então, o rei deu ordem para trazerem Daniel e o jogarem na cova dos leões. “Que o Deus, que tu adoras com tanta fidelidade” – disse-lhe – “queira ele mesmo salvar-te!”

18 Trouxeram uma pedra, que foi rolada sobre a abertura da cova; o rei lacrou-a com seu sinete e com o dos grandes, a fim de que nada fosse modificado em relação a Daniel.

19 De volta a seu palácio, o rei passou a noite sem nada tomar, e sem mandar vir concubina alguma para junto de si. Não conseguiu adormecer.

20 Logo ao amanhecer, levantou-se e dirigiu-se a toda pressa à cova dos leões.

21 Quando se aproximou, chamou Daniel com voz cheia de tristeza: “Daniel” – disse-lhe –, “servo de Deus vivo, teu Deus que tu adoras com tanta fidelidade terá podido salvar-te dos leões?!”.

22 Daniel respondeu-lhe: “Senhor, vida longa ao rei!

23 Meu Deus enviou seu anjo e fechou a boca dos leões; eles não me fizeram mal algum, porque a seus olhos eu era inocente e porque contra ti também, ó rei, não cometi falta alguma”.

24 Então o rei, todo feliz, ordenou que se retirasse Daniel da cova. Foi ele assim retirado sem traço algum de ferimento, porque tinha tido fé em seu Deus.

25 Por ordem do rei, mandaram vir então os acusadores de Daniel, que foram jogados na cova dos leões com suas mulheres e seus filhos. Não haviam tocado o fundo da cova, e já os leões os agarraram e lhes trituraram os ossos!

26 Então, o rei Dario escreveu: “A todos os povos, a todas as nações e aos povos de todas as línguas que habitam sobre a terra, felicidade e prosperidade!

27 Por mim é ordenado que em toda a extensão de meu reino se mantenha perante o Deus de Daniel temor e tremor. É

17Allatusque est lapis unus, et positus est super os laci: quem obsignavit rex annulo suo, et annulo optimatum suorum, ne quid fieret contra Danielem.

18Et abiit rex in domum suam, et dormivit incœnatus, cibique non sunt allati coram eo, insuper et somnus recessit ab eo.

19Tunc rex primo diluculo consurgens, festinus ad lacum leonum perrexit:

20appropinquansque lacui, Danielem voce lacrimabili inclamavit, et affatus est eum: Daniel serve Dei viventis, Deus tuus, cui tu servis semper, putasne valuit te liberare a leonibus?

21Et Daniel regi respondens ait: Rex, in æternum vive!

22Deus meus misit angelum suum, et conclusit ora leonum, et non nocuerunt mihi: quia coram eo justitia inventa est in me: sed et coram te, rex, delictum non feci.

23Tunc vehementer rex gavisus est super eo, et Danielem præcepit educi de lacu: eductusque est Daniel de lacu, et nulla læsio inventa est in eo, quia credidit Deo suo.

24Jubente autem rege, adducti sunt viri illi, qui accusaverant Danielem: et in lacum leonum missi sunt, ipsi, et filii, et uxores eorum: et non pervenerunt usque ad pavimentum laci, donec arriperent eos leones, et omnia ossa eorum comminuerunt.

25Tunc Darius rex scripsit universis populis, tribubus, et linguis habitantibus in universa terra: Pax vobis multiplicetur.

26A me constitutum est decretum, ut in universo imperio et regno meo, tremiscant et paveant Deum Danielis: ipse est enim Deus vivens, et æternus in sæcula, et regnum ejus non dissipabitur, et potestas ejus usque in æternum.

27Ipse liberator atque salvator, faciens signa et mirabilia in cælo et in terra: qui liberavit Danielem de lacu leonum.

28Porro Daniel perseveravit usque ad regnum Darii, regnumque Cyri Persæ.

o Deus vivo, que subsiste eternamente; seu reino é indestrutível e seu domínio é perpétuo.

28 Ele salva e livra, faz milagres e prodígios no céu e sobre a terra: foi ele quem livrou Daniel das garras dos leões".

29 Foi assim que Daniel prosperou durante o reinado de Dario e durante o de Ciro, o persa.

## Daniel 7

1 No primeiro ano do reinado de Baltazar, rei da Babilônia, Daniel, estando em seu leito, teve um sonho e visões surgiram em seu espírito. Consignou por escrito esse sonho e a substância dos fatos.

2 Assim se manifestou: Via, no transcurso de minha visão noturna, os quatro ventos do céu precipitarem-se sobre o Grande Mar.

3 Surgiram das águas quatro grandes animais, diferentes uns dos outros.

4 O primeiro parecia-se com um leão, mas tinha asas de águia. Enquanto o olhava, suas asas foram-lhe arrancadas, foi levantado da terra e erguido sobre seus pés como um homem, e um coração humano lhe foi dado.

5 Apareceu em seguida outro animal semelhante a um urso; erguia-se sobre um lado e tinha à boca, entre seus dentes, três costelas. Diziam-lhe: "Vamos! Devora bastante carne!".

6 Depois disso, vi um terceiro animal, idêntico a uma pantera, que tinha nas costas quatro asas de pássaro; tinha ele também quatro cabeças. O império lhe foi atribuído.

7 Finalmente, como eu contemplasse essas visões noturnas, vi um quarto animal, medonho, pavoroso e de uma força excepcional. Possuía enormes dentes de ferro; devorava, depois triturava e pisava aos pés o que sobrava. Ao contrário dos animais precedentes, ostentava dez chifres.

8 Como estivesse ocupado em observar esses chifres, eis que surgiu, entre eles outro chifre menor, e três dos primeiros foram arrancados para dar-lhe lugar. Este

## Daniel 7

1Anno primo Baltassar regis Babylonis, Daniel somnium vidit: visio autem capitis ejus in cubili suo: et somnium scribens, brevi sermone comprehendit: summatimque perstringens, ait:

2Videbam in visione mea nocte: et ecce quatuor venti cæli pugnabant in mari magno.

3Et quatuor bestiæ grandes ascendebant de mari diversæ inter se.

4Prima quasi leæna, et alas habebat aquilæ: aspiciebam donec evulsæ sunt alæ ejus, et sublata est de terra, et super pedes quasi homo stetit; et cor hominis datum est ei.

5Et ecce bestia alia similis urso in parte stetit: et tres ordines erant in ore ejus, et in dentibus ejus, et sic dicebant ei: Surge, comede carnes plurimas.

6Post hæc aspiciebam, et ecce alia quasi pardus, et alas habebat quasi avis, quatuor super se: et quatuor capita erant in bestia, et potestas data est ei.

7Post hæc aspiciebam in visione noctis, et ecce bestia quarta terribilis atque mirabilis, et fortis nimis: dentes ferreos habebat magnos, comedens atque comminuens, et reliqua pedibus suis conculcans: dissimilis autem erat ceteris bestiis quas videram ante eam, et habebat cornua decem.

8Considerabam cornua, et ecce cornu aliud parvulum ortum est de medio eorum: et tria de cornibus primis evulsa sunt a facie ejus: et ecce oculi, quasi oculi hominis erant in cornu isto, et os loquens ingentia.

chifre tinha olhos idênticos aos olhos humanos e uma boca que proferia palavras arrogantes.

[9] Continuei a olhar, até o momento em que foram colocados os tronos e um ancião chegou e se sentou. Brancas como a neve eram suas vestes, e tal como a pura lã era sua cabeleira; seu trono era feito de chamas, com rodas de fogo ardente.

[10] Saído de diante dele, corria um rio de fogo. Milhares e milhares o serviam, dezenas de milhares o assistiam! O tribunal deu audiência e os livros foram abertos.

[11] Olhei então, devido à balbúrdia causada pelos discursos arrogantes do chifre, olhei até o momento em que o animal foi morto, seu corpo subjugado e a fera jogada ao fogo.

[12] Quanto aos outros animais, o domínio lhes foi igualmente retirado, mas a duração de sua vida foi fixada até um tempo e uma data.

[13] Olhando sempre a visão noturna, vi um ser, semelhante ao filho do homem, vir sobre as nuvens do céu: dirigiu-se para o lado do ancião, diante de quem foi conduzido.

[14] A ele foram dados império, glória e realeza, e todos os povos, todas as nações e os povos de todas as línguas serviram-no. Seu domínio será eterno; nunca cessará e o seu reino jamais será destruído.

[15] Quanto a mim, Daniel, senti minha alma desfalecer dentro de mim, e fiquei perturbado por essas visões de meu espírito.

[16] Aproximando-me de um dos assistentes, perguntei-lhe sobre a realidade de tudo isso. Respondeu-me dando a explicação seguinte:

[17] “Esses grandes animais” – disse –, “em número de quatro, são quatro reis que se levantarão da terra.

[18] Mas os santos do Altíssimo receberão a realeza e a conservarão por toda a eternidade”.

[19] Quis então saber exatamente o que representava o quarto animal, diferente dos

[9]Aspiciebam donec throni positi sunt, et antiquus dierum sedit. Vestimentum ejus candidum quasi nix, et capilli capitis ejus quasi lana munda: thronus ejus flammæ ignis: rotæ ejus ignis accensus.

[10]Fluvius igneus rapidusque egrediebatur a facie ejus. Millia millium ministrabant ei, et decies millies centena millia assistebant ei: judicium sedit, et libri aperti sunt.

[11]Aspiciebam propter vocem sermonum grandium, quos cornu illud loquebatur: et vidi quoniam interfecta esset bestia, et perisset corpus ejus, et traditum esset ad comburendum igni:

[12]aliarum quoque bestiarum ablata esset potestas, et tempora vitæ constituta essent eis usque ad tempus et tempus.

[13]Aspiciebam ergo in visione noctis, et ecce cum nubibus cæli quasi filius hominis veniebat, et usque ad antiquum dierum pervenit: et in conspectu ejus obtulerunt eum.

[14]Et dedit ei potestatem, et honorem, et regnum: et omnes populi, tribus, et linguæ ipsi servient: potestas ejus, potestas æterna, quæ non auferetur: et regnum ejus, quod non corrumpetur.

[15]Horruit spiritus meus: ego Daniel territus sum in his, et visiones capitis mei conturbaverunt me.

[16]Accessi ad unum de assistentibus, et veritatem quærebam ab eo de omnibus his. Qui dixit mihi interpretationem sermonum, et docuit me:

[17]Hæ quatuor bestiæ magnæ, quatuor sunt regna, quæ consurgent de terra.

[18]Suscipient autem regnum sancti Dei altissimi, et obtinebunt regnum usque in sæculum, et sæculum sæculorum.

[19]Post hoc volui diligenter discere de bestia quarta, quæ erat dissimilis valde ab omnibus, et terribilis nimis: dentes et ungues ejus ferrei: comedebat, et comminuebat, et reliqua pedibus suis conculcabat:

demais, pavoroso em extremo, cujos dentes eram de ferro e as garras de bronze, que devorava, depois triturava e calcava aos pés o que sobrava.

[20] Quis ser informado sobre os dez chifres que tinha na cabeça, bem como a respeito desse outro chifre que havia surgido e diante do qual três chifres haviam caído, esse chifre que tinha olhos e uma boca que proferia palavras arrogantes, e parecia maior do que os outros.

[21] Tinha visto esse chifre fazer guerra aos santos e levar-lhes vantagem, até o momento em que veio o ancião,

[22] quando foi feita justiça aos santos do Altíssimo e quando lhes chegou a hora de obterem a realeza.

[23] Ele me respondeu: “O quarto animal é um quarto reino terrestre, diferente de todos os demais, que devorará, calcará e aniquilará o mundo.

[24] Os dez chifres indicam dez reis levantando-se nesse reino. Mas depois deles surgirá outro, diferente, que destronará três.

[25] Proferirá insultos contra o Altíssimo, e formará o projeto de mudar os tempos e a Lei; e os santos serão entregues ao seu poder durante um tempo, tempos e metade de um tempo.

[26] Mas o julgamento se realizará e lhe será arrancado seu domínio, para destruí-lo e suprimi-lo definitivamente.

[27] A realeza, o império e a suserania de todos os reinos situados sob os céus serão devolvidos ao povo dos santos do Altíssimo, cujo reino é eterno e a quem todas as soberanias renderão seu tributo de obediência”.

[28] Aqui terminou o discurso a mim dirigido. Quanto a mim, Daniel, meus pensamentos transtornaram-me a ponto de me mudar de cor. Mas conservei tudo isso em meu coração.

## Daniel 8

[20]et de cornibus decem, quæ habebat in capite, et de alio, quod ortum fuerat, ante quod ceciderant tria cornua: et de cornu illo, quod habebat oculos, et os loquens grandia, et majus erat ceteris.

[21]Aspiciebam, et ecce cornu illud faciebat bellum adversus sanctos, et prævalebat eis,

[22]donec venit antiquus dierum, et judicium dedit sanctis Excelsi, et tempus advenit, et regnum obtinuerunt sancti.

[23]Et sic ait: Bestia quarta, regnum quartum erit in terra, quod majus erit omnibus regnis, et devorabit universam terram, et conculcabit, et comminuet eam.

[24]Porro cornua decem ipsius regni, decem reges erunt: et alius consurget post eos, et ipse potentior erit prioribus, et tres reges humiliabit.

[25]Et sermones contra Excelsum loquetur, et sanctos Altissimi conteret: et putabit quod possit mutare tempora, et leges: et tradentur in manu ejus usque ad tempus, et tempora, et dimidium temporis.

[26]Et judicium sedebit, ut auferatur potentia, et conteratur, et dispereat usque in finem.

[27]Regnum autem, et potestas, et magnitudo regni, quæ est subter omne cælum, detur populo sanctorum Altissimi: cujus regnum, regnum sempiternum est, et omnes reges servient ei, et obedient.

[28]Hucusque finis verbi. Ego Daniel multum cogitationibus meis conturbabar, et facies mea mutata est in me: verbum autem in corde meo conservavi.

## Daniel 8

[1] No terceiro ano do reinado de Baltazar, eu, Daniel, tive uma visão, continuação daquela que eu tinha tido anteriormente.

[2] Nessa visão, eu me achava na fortaleza de Susa, na província de Elam, e eu me vi, sempre em visão, às margens do Ulai.

[3] Erguendo os olhos, eis que vi um carneiro, o qual se achava em frente ao rio. Tinha dois chifres, dois longos chifres, um dos quais era mais alto do que o outro. Esse chifre mais alto apareceu por último.

[4] Vi o carneiro dar chifradas em direção do oeste, do norte e do sul. Nenhum animal resistia diante dele, e ninguém conseguia escapar de seu poder. Fazia o que queria, e crescia.

[5] Enquanto observava com atenção, eis que um bode robusto veio do Ocidente e percorreu a terra inteira sem tocar o solo; tinha entre os dois olhos um chifre muito saliente.

[6] Foi até o carneiro de dois chifres, que eu tinha visto em frente ao rio, e avançou contra ele em um excesso de fúria.

[7] Eu o vi aproximar-se do carneiro e atirando-se com fúria sobre ele, espancá-lo e quebrar-lhe os dois chifres, sem que o carneiro tivesse força para sustentar o assalto. O bode jogou por terra o carneiro e o calcou aos pés, sem que alguém interviesse para subtraí-lo ao ataque de seu adversário.

[8] Então, o bode tornou-se muito grande. Mas, assim que se tornou poderoso, seu grande chifre quebrou-se e foi substituído por quatro chifres que cresciam em direção dos quatro ventos do céu.

[9] De um deles saiu um pequeno chifre que se desenvolveu consideravelmente para o Sul, para o Oriente e para a joia dos países.

[10] Cresceu até alcançar os astros do céu, do qual fez cair por terra diversas estrelas e as calcou aos pés.

[11] Cresceu até o chefe desse exército de astros, cujo holocausto perpétuo aboliu e cujo santuário destruiu.

[1]Anno tertio regni Baltassar regis, visio apparuit mihi. Ego Daniel, post id quod videram in principio,

[2]vidi in visione mea, cum essem in Susis castro, quod est in Ælam regione: vidi autem in visione esse me super portam Ulai.

[3]Et levavi oculus meos, et vidi: et ecce aries unus stabat ante paludem, habens cornua excelsa, et unum excelsius altero atque succrescens. Postea

[4]vidi arietem cornibus ventilantem contra occidentem, et contra aquilonem, et contra meridiem, et omnes bestiæ non poterant resistere ei, neque liberari de manu ejus: fecitque secundum voluntatem suam, et magnificatus est.

[5]Et ego intelligebam: ecce autem hircus caprarum veniebat ab occidente super faciem totius terræ, et non tangebat terram: porro hircus habebat cornu insigne inter oculos suos.

[6]Et venit usque ad arietem illum cornutum, quem videram stantem ante portam, et cucurrit ad eum in impetu fortitudinis suæ.

[7]Cumque appropinquasset prope arietem, efferatus est in eum, et percussit arietem: et comminuit duo cornua ejus, et non poterat aries resistere ei: cumque eum misisset in terram, conculcavit, et nemo quibat liberare arietem de manu ejus.

[8]Hircus autem caprarum magnus factus est nimis: cumque crevisset, fractum est cornu magnum, et orta sunt quatuor cornua subter illud per quatuor ventos cæli.

[9]De uno autem ex eis egressum est cornu unum modicum: et factum est grande contra meridiem, et contra orientem, et contra fortitudinem.

[10]Et magnificatum est usque ad fortitudinem cæli: et dejecit de fortitudine, et de stellis, et conculcavit eas.

[11]Et usque ad principem fortitudinis magnificatum est: et ab eo tulit juge sacrificium, et dejecit locum sanctificationis ejus.

[12] Por causa da infidelidade, além do holocausto perpétuo, foi-lhe entregue um exército! A verdade foi jogada por terra. O pequeno chifre teve êxito na sua empreitada.

[13] Ouvi um santo que falava, a quem outro santo respondeu: "Quanto tempo durará o anunciado pela visão a respeito do holocausto perpétuo, da infidelidade destruidora e do abandono do santuário e do exército calcado aos pés?".

[14] Respondeu: "Duas mil e trezentas noites e manhãs. Depois disso, o santuário será restabelecido".

[15] Ora, enquanto eu contemplava essa visão e procurava o significado, vi, de pé diante de mim, um ser em forma humana,

[16] e ouvi uma voz humana vinda do meio do Ulai: "Gabriel" – gritava –, "explica-lhe a visão".

[17] Dirigiu-se então em direção ao lugar onde eu me achava. À sua aproximação, fiquei apavorado e caí com a face em terra. "Filho do homem" – disse-me ele –, "compreende bem que essa visão simboliza o tempo final."

[18] Enquanto falava comigo, desmaiei, com o rosto em terra. Mas, ele tocou-me e me fez ficar de pé.

[19] "Eis" – disse –, "vou revelar-te o que acontecerá nos últimos tempos da cólera, porque isso diz respeito ao tempo final.

[20] O carneiro de dois chifres, que viste, simboliza os reis da Média e da Pérsia.

[21] O bode valente é o rei de Javã; o grande chifre que ele tem entre os olhos é o primeiro rei.

[22] Sua ruptura e o nascimento de quatro chifres em seu lugar significam quatro reinos saindo dessa nação, mas sem terem o mesmo poder.

[23] No fim do reinado deles, quando estiver cheia a medida dos infiéis, um rei surgirá, cheio de crueldade e fingimento.

[24] Seu poder aumentará, nunca porém por si mesmo. Fará monstruosas devastações,

[12]Robur autem datum est ei contra juge sacrificium propter peccata: et prosternetur veritas in terra, et faciet, et prosperabitur.

[13]Et audivi unum de sanctis loquentem: et dixit unus sanctus alteri nescio cui loquenti: Usquequo visio, et juge sacrificium, et peccatum desolationis quæ facta est: et sanctuarium, et fortitudo conculcabitur?

[14]Et dixit ei: Usque ad vesperam et mane, dies duo millia trecenti: et mundabitur sanctuarium.

[15]Factum est autem cum viderem ego Daniel visionem, et quærerem intelligentiam: ecce stetit in conspectu meo quasi species viri.

[16]Et audivi vocem viri inter Ulai: et clamavit, et ait: Gabriel, fac intelligere istam visionem.

[17]Et venit, et stetit juxta ubi ego stabam: cumque venisset, pavens corrui in faciem meam: et ait ad me: Intellige, fili hominis, quoniam in tempore finis complebitur visio.

[18]Cumque loqueretur ad me, collapsus sum pronus in terram: et tetigit me, et statuit me in gradu meo,

[19]dixitque mihi: Ego ostendam tibi quæ futura sunt in novissimo maledictionis: quoniam habet tempus finem suum.

[20]Aries, quem vidisti habere cornua, rex Medorum est atque Persarum.

[21]Porro hircus caprarum, rex Græcorum est; et cornu grande, quod erat inter oculos ejus, ipse est rex primus.

[22]Quod autem fracto illo surrexerunt quatuor pro eo: quatuor reges de gente ejus consurgent, sed non in fortitudine ejus.

[23]Et post regnum eorum, cum creverint iniquitates, consurget rex impudens facie, et intelligens propositiones;

[24]et roborabitur fortitudo ejus, sed non in viribus suis: et supra quam credi potest, universa vastabit, et prosperabitur, et faciet. Et interficiet robustos, et populum sanctorum

terá êxito nas suas empresas, exterminará os poderosos e o povo dos santos.

[25] Graças à sua habilidade, fará triunfar sua perfídia, seu coração se inchará de orgulho; mandará matar muita gente que não espera por isso, se levantará contra o príncipe dos príncipes, mas será aniquilado sem a intervenção de mão humana.

[26] A visão que te foi apresentada sobre as noites e as manhãs é perfeitamente verídica. Mas tu, guarda esta visão em segredo, pois ela se refere a dias longínquos."

[27] Então, eu, Daniel, desfaleci. Estive doente durante muitos dias. Depois disso, recomecei a trabalhar nos serviços do rei. Fiquei atônito com a visão que tive, completamente incompreensível para mim.

[25]secundum voluntatem suam, et dirigetur dolus in manu ejus: et cor suum magnificabit, et in copia rerum omnium occidet plurimos: et contra principem principum consurget, et sine manu conteretur.

[26]Et visio vespere et mane, quæ dicta est, vera est: tu ergo visionem signa, quia post multos dies erit.

[27]Et ego Daniel langui, et ægrotavi per dies: cumque surrexissem, faciebam opera regis, et stupebam ad visionem, et non erat qui interpretaretur.

## Daniel 9

[1] No primeiro ano do reinado de Dario, filho de Assuero, da estirpe dos medos, que havia sido elevado ao trono do império dos caldeus,

[2] no primeiro ano do reinado, eu, Daniel, lendo as Escrituras, tive minha atenção despertada para o fato de que o número de anos a passar-se, segundo a palavra do Senhor ao profeta Jeremias, sobre a desolação de Jerusalém, seria de setenta anos.

[3] Volvi-me para o Senhor Deus, a fim de dirigir-lhe uma oração de súplica, jejuando e me impondo o cilício e a cinza.

[4] Supliquei ao Senhor, meu Deus, e fiz-lhe minha confissão nestes termos: "Ah! Senhor, Deus grande e temível, que sois fiel à aliança e que conservais vossa misericórdia àqueles que vos amam e guardam vossos mandamentos:

[5] nós pecamos, prevaricamos, cometemos maldade, fomos recalcitrantes, desviamo-nos de vossos mandamentos e de vossas leis.

[6] Não escutamos vossos servos, os profetas, que falaram em vosso nome a nossos reis, a

## Daniel 9

[1]In anno primo Darii filii Assueri de semine Medorum, qui imperavit super regnum Chaldæorum,

[2]anno uno regni ejus, ego Daniel intellexi in libris numerum annorum, de quo factus est sermo Domini ad Jeremiam prophetam, ut complerentur desolationis Jerusalem septuaginta anni.

[3]Et posui faciem meam ad Dominum Deum meum rogare et deprecari in jejuniis, sacco, et cinere.

[4]Et oravi Dominum Deum meum, et confessus sum, et dixi: Obsecro, Domine Deus magne et terribilis, custodiens pactum, et misericordiam diligentibus te, et custodientibus mandata tua:

[5]peccavimus, iniquitatem fecimus, impie egimus, et recessimus: et declinavimus a mandatis tuis ac judiciis.

[6]Non obedivimus servis tuis prophetis, qui locuti sunt in nomine tuo regibus nostris, principibus nostris, patribus nostris, omnique populo terræ.

[7]Tibi, Domine, justitia: nobis autem confusio faciei, sicut est hodie viro Juda, et habitatoribus Jerusalem, et omni Israël, his

nossos chefes, a nossos antepassados e a todo o povo da terra.

7 A vós, Senhor, a justiça, e para nós a vergonha, como hoje acontece ao povo de Judá e de Jerusalém, a todo o Israel, àqueles que estão perto e àqueles que estão longe, em todos os países aonde os haveis dispersado por causa das iniquidades que cometeram contra vós.

8 Sim, Senhor, para nós a vergonha, para nosso rei, nossos chefes e nossos antepassados, porque pecamos contra vós.

9 Ao Senhor, nosso Deus, as misericórdias e o perdão, porque nós nos rebelamos contra ele.

10 Recusamos ouvir a voz do Senhor, nosso Deus; não seguimos as leis que ele nos oferecia pela boca de seus servos, os profetas.

11 Todo o Israel transgrediu vossa Lei e se desviou, a fim de não obedecer à vossa voz. Por isso, a maldição e a imprecação que figuram na Lei de Moisés, o servo de Deus, caíram sobre nós, porque pecamos contra ele.

12 Pôs em execução as ameaças proferidas contra nós e contra nossos governantes: descarregou sobre nós tais calamidades, como jamais sob o céu aconteceu, coisa semelhante àquela que fulminou Jerusalém.

13 Foi de acordo com a Lei de Moisés que nos sucederam essas desgraças. E nós nunca procuramos abrandar o Senhor, nosso Deus, renunciando às nossas iniquidades e dando atenção à vossa verdade.

14 O Senhor não se descuidou do castigo, e o descarregou sobre nós, porque o Senhor, nosso Deus, é justo em tudo o que faz. Mas nós não escutamos a sua voz.

15 Mas agora, Senhor, nosso Deus, que tirastes vosso povo do Egito por um desígnio de vosso poder, e do qual vós fizestes uma glória que perdura ainda hoje, nós pecamos, nós prevaricamos.

16 Senhor, dignai-vos, pela vossa misericórdia, afastar de vossa cidade santa,

qui prope sunt, et his qui procul in universis terris, ad quas ejecisti eos propter iniquitates eorum, in quibus peccaverunt in te.

8Domine, nobis confusio faciei, regibus nostris, principibus nostris, et patribus nostris, qui peccaverunt.

9Tibi autem Domino Deo nostro misericordia et propitiatio, quia recessimus a te,

10et non audivimus vocem Domini Dei nostri ut ambularemus in lege ejus, quam posuit nobis per servos suos prophetas.

11Et omnis Israël prævaricati sunt legem tuam, et declinaverunt ne audirent vocem tuam: et stillavit super nos maledictio et detestatio quæ scripta est in libro Moysi servi Dei, quia peccavimus ei.

12Et statuit sermones suos, quos locutus est super nos et super principes nostros, qui judicaverunt nos, ut superinduceret in nos magnum malum, quale numquam fuit sub omni cælo, secundum quod factum est in Jerusalem.

13Sicut scriptum est in lege Moysi, omne malum hoc venit super nos: et non rogavimus faciem tuam, Domine Deus noster, ut reverteremur ab iniquitatibus nostris, et cogitaremus veritatem tuam.

14Et vigilavit Dominus super malitiam, et adduxit eam super nos. Justus Dominus Deus noster in omnibus operibus suis, quæ fecit: non enim audivimus vocem ejus.

15Et nunc Domine Deus noster, qui eduxisti populum tuum de terra Ægypti in manu forti, et fecisti tibi nomen secundum diem hanc: peccavimus, iniquitatem fecimus.

16Domine, in omnem justitiam tuam avertatur, obsecro, ira tua et furor tuus a civitate tua Jerusalem, et monte sancto tuo. Propter peccata enim nostra, et iniquitates patrum nostrorum, Jerusalem et populus tuus in opprobrium sunt omnibus per circuitum nostrum.

17Nunc ergo exaudi, Deus noster, orationem servi tui, et preces ejus: et ostende faciem

Jerusalém, vossa cólera e vossa exasperação, porque é devido às nossas iniquidades e aos pecados de nossos antepassados que Jerusalém e vosso povo são alvo dos insultos de todos os nossos vizinhos.

[17] Ouvi, pois, Senhor, a prece suplicante de vosso servo. Por amor a vós mesmo, Senhor, fazei irradiar vossa face sobre vosso santuário deserto.

[18] Ó meu Deus, ficai atento para ouvir-nos; abri os olhos para ver nossa ruína e a cidade que ostenta um nome vindo de vós. Não é em nome dos nossos atos de justiça que depositamos a vossos pés nossas súplicas, mas em nome de vossa grande misericórdia.

[19] Senhor, escutai! Senhor, perdoai! Senhor, ficai atento! Agi! Por vosso próprio amor, ó meu Deus, não demoreis, pois vosso nome foi dado à vossa cidade e a vosso povo!"

[20] Eu falava ainda, pedindo, confessando meu pecado e o de meu povo de Israel, depositando aos pés do Senhor, meu Deus, minha súplica pelo seu monte santo;

[21] não havia terminado essa prece, quando se aproximou de mim, em um relance era a hora da oblação da noite, Gabriel, o ser que eu havia visto antes em visão.

[22] Deu-me, para meu conhecimento, as seguintes explicações: "Daniel, vim aqui agora para te informar

[23] Apenas havias iniciado a tua oração e uma palavra foi pronunciada; eu venho desvendá-la a ti, porque és um homem de predileção. Presta pois atenção a este oráculo e compreende bem a sua revelação:

[24] Setenta semanas foram fixadas a teu povo e à tua cidade santa para dar fim à prevaricação, selar os pecados e expiar a iniquidade, para instaurar uma justiça eterna, encerrar a visão e a profecia e ungir o Santo dos Santos.

[25] Sabe, pois, e compreende isto: desde a declaração do decreto sobre a restauração de Jerusalém até um chefe ungido, haverá sete semanas; depois, durante sessenta e

tuam super sanctuarium tuum, quod desertum est propter temetipsum.

[18]Inclina, Deus meus, aurem tuam, et audi: aperi oculos tuos, et vide desolationem nostram, et civitatem super quam invocatum est nomen tuum: neque enim in justificationibus nostris prosternimus preces ante faciem tuam, sed in miserationibus tuis multis.

[19]Exaudi, Domine; placare Domine: attende et fac: ne moreris propter temetipsum, Deus meus, quia nomen tuum invocatum est super civitatem et super populum tuum.

[20]Cumque adhuc loquerer, et orarem, et confiterer peccata mea, et peccata populi mei Israël, et prosternerem preces meas in conspectu Dei mei, pro monte sancto Dei mei:

[21]adhuc me loquente in oratione, ecce vir Gabriel, quem videram in visione a principio, cito volans tetigit me in tempore sacrificii vespertini.

[22]Et docuit me, et locutus est mihi, dixitque: Daniel, nunc egressus sum ut docerem te, et intelligeres.

[23]Ab exordio precum tuarum egressus est sermo: ego autem veni ut indicarem tibi, quia vir desideriorum es: tu ergo animadverte sermonem, et intellige visionem.

[24]Septuaginta hebdomades abbreviatæ sunt super populum tuum et super urbem sanctam tuam, ut consummetur prævaricatio, et finem accipiat peccatum, et deleatur iniquitas, et adducatur justitia sempiterna, et impleatur visio et prophetia, et ungatur Sanctus sanctorum.

[25]Scito ergo, et animadverte: ab exitu sermonis, ut iterum ædificetur Jerusalem, usque ad christum ducem, hebdomades septem, et hebdomades sexaginta duæ erunt: et rursum ædificabitur platea, et muri in angustia temporum.

[26]Et post hebdomades sexaginta duas occidetur christus: et non erit ejus populus qui eum negaturus est. Et civitatem et sanctuarium dissipabit populus cum duce

duas semanas, ressurgirá, será reconstruída com praças e muralhas. Nos tempos de aflição,

26 depois dessas sessenta e duas semanas, um ungido será suprimido, e ninguém será a favor dele. A cidade e o santuário serão destruídos pelo povo de um chefe que virá. Seu fim chegará com uma invasão, e até o fim haverá guerra e devastação decretada.

27 Concluirá com muitos uma sólida aliança por uma semana e no meio da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; sobre a asa das abominações virá o devastador, até que a ruína decretada caia sobre o devastado".

venturo: et finis ejus vastitas, et post finem belli statuta desolatio.

27Confirmabit autem pactum multis hebdomada una: et in dimidio hebdomadis deficiet hostia et sacrificium: et erit in templo abominatio desolationis: et usque ad consummationem et finem perseverabit desolatio.

## Daniel 10

1 No terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, um oráculo foi revelado a Daniel, cognominado Baltazar. Esse oráculo era verídico e anunciava grandes lutas. Daniel compreendeu o oráculo e teve conhecimento do sentido da visão.

2 Naquele tempo, eu, Daniel, fiz penitência durante três semanas.

3 Não provei alimento delicado algum: não passou em minha boca nem carne nem vinho; não me ungi de óleo absolutamente durante o transcurso dessas três semanas.

4 No vigésimo quarto dia do primeiro mês, encontrava-me à beira do grande rio, o Tigre.

5 Levantando os olhos, vi um homem vestido de linho. Cingia-lhe os rins um cinto de ouro de Ufaz.

6 Seu corpo era como o crisólito; seu rosto brilhava como o relâmpago, seus olhos, como tochas ardentes, seus braços e pés tinham o aspecto do bronze polido e sua voz ressoava como o rumor de uma multidão.

7 Eu, Daniel, era o único a ver essa aparição; meus companheiros não a viram, mas se apoderou deles um tão grande pavor que fugiram para esconder-se.

8 Fiquei, portanto, sozinho a contemplar essa grandiosa aparição. As forças me

## Daniel 10

1Anno tertio Cyri regis Persarum, verbum revelatum est Danieli cognomento Baltassar, et verbum verum, et fortitudo magna: intellexitque sermonem: intelligentia enim est opus in visione.

2In diebus illis ego Daniel lugebam trium hebdomadarum diebus:

3panem desiderabilem non comedi, et caro et vinum non introierunt in os meum, sed neque unguento unctus sum, donec complerentur trium hebdomadarum dies.

4Die autem vigesima et quarta mensis primi, eram juxta fluvium magnum, qui est Tigris.

5Et levavi oculos meos, et vidi: et ecce vir unus vestitus lineis, et renes ejus accincti auro obrizo:

6et corpus ejus quasi chrysolithus, et facies ejus velut species fulguris, et oculi ejus ut lampas ardens: et brachia ejus, et quæ deorsum sunt usque ad pedes, quasi species æris candentis: et vox sermonum ejus ut vox multitudinis.

7Vidi autem ego Daniel solus visionem: porro viri qui erant mecum non viderunt, sed terror nimius irruit super eos, et fugerunt in absconditum.

8Ego autem relictus solus vidi visionem grandem hanc: et non remansit in me fortitudo, sed et species mea immutata est

abandonaram: a tez do meu rosto tornou-se lívida e eu desfaleci.

[9] Ouvi, então, esse homem falar, e, ao som de suas palavras, caí desmaiado, com o rosto em terra.

[10] Eis, porém, que uma mão me tocou, e fez com que me erguesse sobre os joelhos e as palmas das mãos.

[11] "Daniel, homem de predileção" – disse-me ele –, "presta atenção às palavras que vou dirigir-te. Levanta-te, pois tenho uma mensagem a te confiar." Como me falasse assim, levantei-me tremendo.

[12] "Não temas, Daniel" – disse-me –, "porque desde o primeiro dia em que aplicaste teu espírito a compreender, e em que te humilhaste diante de teu Deus, tua oração foi ouvida, e é por isso que eu vim.

[13] O chefe do reino persa resistiu-me durante vinte e um dias; porém, Miguel, um dos principais chefes, veio em meu socorro. Permaneci assim ao lado dos reis da Pérsia.

[14] Aqui estou para fazer-te compreender o que deve acontecer a teu povo nos últimos dias; pois essa visão diz respeito a tempos longínquos."

[15] Enquanto assim me falava, eu mantinha meus olhos fixos no chão e permanecia mudo.

[16] De repente, um ser de forma humana tocou-me nos lábios. Abri a boca e falei; disse ao personagem que estava perto de mim: "Meu senhor, essa visão transtornou-me, e estou sem forças.

[17] Como poderia o servo de meu senhor conversar com seu senhor, quando está sem forças e sem fôlego?".

[18] Então, o ser em forma humana tocou-me novamente e me reanimou.

[19] "Não temas nada, homem de predileção! Que a paz esteja contigo! Coragem, coragem!" Enquanto ele me falava, senti-me reanimado. "Fala, meu senhor" – disse –, "pois tu me restituíste as minhas forças."

[20] "Sabes bem" – prosseguiu ele – "por que vim a ti? Vou voltar agora para lutar contra

in me, et emarcui, nec habui quidquam virium.

[9]Et audivi vocem sermonum ejus: et audiens jacebam consternatus super faciem meam, et vultus meus hærebat terræ.

[10]Et ecce manus tetigit me, et erexit me super genua mea, et super articulos manuum mearum.

[11]Et dixit ad me: Daniel vir desideriorum, intellige verba quæ ego loquor ad te, et sta in gradu tuo: nunc enim sum missus ad te. Cumque dixisset mihi sermonem istum, steti tremens.

[12]Et ait ad me: Noli metuere, Daniel: quia ex die primo, quo posuisti cor tuum ad intelligendum ut te affligeres in conspectu Dei tui, exaudita sunt verba tua: et ego veni propter sermones tuos.

[13]Princeps autem regni Persarum restitit mihi viginti et uno diebus: et ecce Michaël, unus de principibus primis, venit in adjutorium meum, et ego remansi ibi juxta regem Persarum.

[14]Veni autem ut docerem te quæ ventura sunt populo tuo in novissimis diebus, quoniam adhuc visio in dies.

[15]Cumque loqueretur mihi hujuscemodi verbis, dejeci vultum meum ad terram, et tacui.

[16]Et ecce quasi similitudo filii hominis tetigit labia mea: et aperiens os meum locutus sum, et dixi ad eum, qui stabat contra me: Domine mi, in visione tua dissolutæ sunt compages meæ, et nihil in me remansit virium.

[17]Et quomodo poterit servus domini mei loqui cum domino meo? nihil enim in me remansit virium, sed et halitus meus intercluditur.

[18]Rursum ergo tetigit me quasi visio hominis, et confortavit me,

[19]et dixit: Noli timere, vir desideriorum: pax tibi: confortare, et esto robustus. Cumque loqueretur mecum, convalui, et dixi: Loquere, domine mi, quia confortasti me.

o chefe da Pérsia, e no momento em que eu partir virá o chefe de Javã.

[21] Mas (antes), te farei conhecer o que está escrito no livro da verdade.

[22] Contra esses adversários não há ninguém que me defenda a não ser Miguel, vosso chefe.

[20]Et ait: Numquid scis quare venerim ad te? et nunc revertar ut prælier adversum principem Persarum. Cum ego egrederer, apparuit princeps Græcorum veniens.

[21]Verumtamen annuntiabo tibi quod expressum est in scriptura veritatis: et nemo est adjutor meus in omnibus his, nisi Michaël princeps vester.

## Daniel 11

[1] Assim como eu, no primeiro ano do reinado de Dario, o medo, mantive-me junto a ele para auxiliá-lo e protegê-lo."

[2] "Agora vou manifestar-te a verdade. Haverá ainda três reis na Pérsia. O quarto ultrapassará todos os demais em riquezas. Quando suas riquezas o tiverem tornado poderoso, movimentará tudo contra o reino de Javã.

[3] Mas um rei forte se levantará e dominará sobre um vasto império e fará tudo quanto lhe aprouver.

[4] Quando ficar poderoso, seu reino será desmembrado e dividido aos quatro ventos do céu. Não passará à posteridade e não terá mais o mesmo poder; seu reino será desmembrado e entregue a estranhos e não a seus descendentes.

[5] O rei do Sul se tornará poderoso, mas um dos chefes do seu exército ficará ainda mais forte e seu império será grande.

[6] Após alguns anos se aliarão: a filha do rei do Sul virá à casa do rei do Norte para fazer o acordo; mas ela não conservará o apoio de seu pai, cujo poder não se manterá, nem o do seu esposo. Ela será morta com aqueles que a tiverem trazido, aquele que a criou e aquele que a tinha feito poderosa.

[7] Um dos rebentos da mesma raiz se levantará em seu lugar; virá em direção do exército, entrará nas fortalezas do rei do Norte, irá atacá-lo e sairá vencedor.

[8] Levará para o Egito até mesmo seus deuses cativos, assim como seus ídolos e seus objetos preciosos de ouro e de prata.

## Daniel 11

[1]Ego autem ab anno primo Darii Medi stabam ut confortaretur et roboraretur.

[2]Et nunc veritatem annuntiabo tibi. Ecce adhuc tres reges stabunt in Perside, et quartus ditabitur opibus nimiis super omnes: et cum invaluerit divitiis suis, concitabit omnes adversum regnum Græciæ.

[3]Surget vero rex fortis, et dominabitur potestate multa, et faciet quod placuerit ei.

[4]Et cum steterit, conteretur regnum ejus, et dividetur in quatuor ventos cæli: sed non in posteros ejus, neque secundum potentiam illius, qua dominatus est: lacerabitur enim regnum ejus etiam in externos, exceptis his.

[5]Et confortabitur rex austri: et de principibus ejus prævalebit super eum, et dominabitur ditione: multa enim dominatio ejus.

[6]Et post finem annorum fœderabuntur: filiaque regis austri veniet ad regem aquilonis facere amicitiam, et non obtinebit fortitudinem brachii, nec stabit semen ejus: et tradetur ipsa, et qui adduxerunt eam adolescentes ejus, et qui confortabant eam in temporibus.

[7]Et stabit de germine radicum ejus plantatio: et veniet cum exercitu, et ingredietur provinciam regis aquilonis: et abutetur eis, et obtinebit.

[8]Insuper et deos eorum, et sculptilia, vasa quoque pretiosa argenti et auri, captiva ducet in Ægyptum: ipse prævalebit adversus regem aquilonis.

[9]Et intrabit in regnum rex austri, et revertetur ad terram suam.

Depois, durante alguns anos, se absterá de atacar o rei do Norte.

[9] Este virá contra o rei do Sul, mas voltará para a sua terra.

[10] Mas seus filhos prepararão a guerra recrutando um exército numeroso, o qual, precipitando-se como uma torrente, invadirá e levará a batalha até a sua fortaleza.

[11] Irritado, o rei do Sul sairá para atacar o rei do Norte: como porá em campo um numeroso exército, as tropas inimigas lhe serão entregues.

[12] Após o aniquilamento desse exército, se encherá de orgulho. Mandará matar dezenas de milhares de homens, sem ficar mais forte por isso.

[13] O rei do Norte organizará novamente um exército mais numeroso ainda que o primeiro, e alguns anos depois avançará em meio a enormes tropas e a um grandioso aparato.

[14] Nesse momento, muitos se levantarão contra o rei do Sul; homens violentos de teu povo se revoltarão para cumprir a visão, mas fracassarão.

[15] O rei do Norte virá, então, destruirá trincheiras e tomará fortalezas. Os exércitos do rei do Sul, mesmo as suas tropas de elite, não se manterão; nada poderá resistir.

[16] O invasor agirá à sua vontade sem que ninguém possa enfrentá-lo e se deterá no país que é a joia da terra; e a destruição estará em suas mãos.

[17] Empreenderá a conquista do reino do Sul; fará um pacto com seu rei e lhe dará sua filha como mulher, a fim de amenizar a ruína dessa terra; mas isso não dará resultado, e esse reino não lhe pertencerá.

[18] Depois se voltará contra as ilhas e tomará diversas. Porém, um chefe militar porá fim à sua soberba, e o fará pagar sua injúria.

[19] Então, ele se voltará contra as fortalezas de sua terra, mas tropeçará, cairá e acabará desaparecendo.

[10]Filii autem ejus provocabuntur, et congregabunt multitudinem exercituum plurimorum: et veniet properans, et inundans: et revertetur, et concitabitur, et congredietur cum robore ejus.

[11]Et provocatus rex austri egredietur, et pugnabit adversus regem aquilonis, et præparabit multitudinem nimiam, et dabitur multitudo in manu ejus.

[12]Et capiet multitudinem, et exaltabitur cor ejus, et dejiciet multa millia, sed non prævalebit.

[13]Convertetur enim rex aquilonis, et præparabit multitudinem multo majorem quam prius: et in fine temporum annorumque veniet properans cum exercitu magno, et opibus nimiis.

[14]Et in temporibus illis multi consurgent adversus regem austri: filii quoque prævaricatorum populi tui extollentur ut impleant visionem, et corruent.

[15]Et venit rex aquilonis, et comportabit aggerem, et capiet urbes munitissimas: et brachia austri non sustinebunt, et consurgent electi ejus ad resistendum, et non erit fortitudo.

[16]Et faciet veniens super eum juxta placitum suum, et non erit qui stet contra faciem ejus: et stabit in terra inclyta, et consumetur in manu ejus.

[17]Et ponet faciem suam ut veniat ad tenendum universum regnum ejus, et recta faciet cum eo: et filiam feminarum dabit ei, ut evertat illud: et non stabit, nec illius erit.

[18]Et convertet faciem suam ad insulas, et capiet multas: et cessare faciet principem opprobrii sui, et opprobrium ejus convertetur in eum.

[19]Et convertet faciem suam ad imperium terræ suæ, et impinget, et corruet, et non invenietur.

[20]Et stabit in loco ejus vilissimus, et indignus decore regio: et in paucis diebus conteretur, non in furore, nec in prælio.

[20] “No lugar deste último será colocado um príncipe, que enviará um fiscal ao país que é a joia da terra. Em poucos dias ele será aniquilado, e não será nem por efeito de cólera nem de batalha.”

[21] “Em seu lugar, um homem vil se elevará, sem nenhuma dignidade real, surgirá repentinamente e se apossará da realeza pelas suas intrigas.

[22] As tropas de invasão serão postas em fuga diante dele e aniquiladas, bem como o chefe da aliança.

[23] A despeito do pacto firmado com ele, agirá com perfídia: atacará e triunfará com poucos homens.

[24] Invadirá inesperadamente as regiões mais férteis da terra; fará o que nunca fizeram seus pais nem os antepassados deles: distribuirá com os seus os saques, despojos, riquezas; combinará ofensivas contra as fortalezas, mas apenas por um tempo.

[25] Dará novo impulso a suas forças e a seu valor, atacando o rei do Sul com um exército considerável. Por seu lado, o rei do Sul entrará na luta com um exército importante e valoroso, mas não poderá resistir, devido às intrigas urdidas contra ele.

[26] Seus comensais o aniquilarão; seu exército se dispersará e muitos homens cairão feridos mortalmente.

[27] Com o coração repleto de desejos malévolos, os dois reis se enganarão mutuamente à volta da mesma mesa. Mas seus projetos fracassarão, porque o fim só virá no tempo determinado.

[28] Volverá à sua terra com grandes riquezas. Seu coração meditará o mal contra a santa aliança; o cometerá, depois entrará novamente em sua terra.”

[29] “No tempo previsto atacará de novo o Sul: mas esta expedição não será semelhante à precedente.

[30] Navios de Cetim o atacarão e ele desanimará. Dirigirá novamente sua fúria contra a santa aliança, tomará medidas

[21]Et stabit in loco ejus despectus, et non tribuetur ei honor regius: et veniet clam, et obtinebit regnum in fraudulentia.

[22]Et brachia pugnantis expugnabuntur a facie ejus, et conterentur: insuper et dux fœderis.

[23]Et post amicitias, cum eo faciet dolum: et ascendet, et superabit in modico populo.

[24]Et abundantes, et uberes urbes ingredietur: et faciet quæ non fecerunt patres ejus, et patres patrum ejus: rapinas, et prædam, et divitias eorum dissipabit, et contra firmissimas cogitationes inibit: et hoc usque ad tempus.

[25]Et concitabitur fortitudo ejus, et cor ejus adversum regem austri in exercitu magno: et rex austri provocabitur ad bellum multis auxiliis, et fortibus nimis: et non stabunt, quia inibunt adversus eum consilia.

[26]Et comedentes panem cum eo, conterent illum, exercitusque ejus opprimetur: et cadent interfecti plurimi.

[27]Duorum quoque regum cor erit ut malefaciant, et ad mensam unam mendacium loquentur: et non proficient, quia adhuc finis in aliud tempus.

[28]Et revertetur in terram suam cum opibus multis: et cor ejus adversum testamentum sanctum, et faciet, et revertetur in terram suam.

[29]Statuto tempore revertetur, et veniet ad austrum: et non erit priori simile novissimum.

[30]Et venient super eum trieres, et Romani: et percutietur, et revertetur, et indignabitur contra testamentum sanctuarii, et faciet: reverteturque, et cogitabit adversum eos qui dereliquerunt testamentum sanctuarii.

[31]Et brachia ex eo stabunt, et polluent sanctuarium fortitudinis, et auferent juge sacrificium: et dabunt abominationem in desolationem.

[32]Et impii in testamentum simulabunt fraudulenter: populus autem sciens Deum suum, obtinebit, et faciet.

contra ela, fazendo um pacto com aqueles que a abandonarem.

31 Tropas sob sua ordem virão profanar o santuário, a fortaleza; farão cessar o holocausto perpétuo e instalarão a abominação do devastador.

32 Submeterá, com suas lisonjas, os violadores da aliança, mas a multidão daqueles que conhecem seu Deus se manterá firme e resistirá.

33 Os homens doutos desse povo instruirão um grande número; mas, durante algum tempo, perecerão pela espada, fogo, cativeiro e pilhagem.

34 Enquanto forem caindo dessa maneira, serão um tanto amparados; e um bom número se unirá hipocritamente a eles.

35 Muitos desses sábios sucumbirão, a fim de que sejam provados, purificados e branqueados até o termo final; ora, esse final só chegará no tempo marcado.

36 O rei fará então tudo o que desejar. Ele se ensoberbecerá, se elevará no seu orgulho acima de qualquer divindade; proferirá até coisas inauditas contra o Deus dos deuses; prosperará até que a cólera divina tenha chegado ao seu termo, porque o que está decretado deverá ser executado.

37 Não respeitará nem os deuses de seus antepassados, nem a deusa querida das mulheres, nem divindade alguma; ele se julgará superior a todos.

38 Mas venerará o deus das fortalezas, no próprio local, um deus desconhecido de seus antepassados, com ouro, prata, pedras preciosas e joias.

39 Com o auxílio de um deus estranho, atacará as muralhas das fortalezas; aos que o reconhecerem, multiplicará as honras, ele lhes conferirá autoridade sobre numerosos vassalos e lhes distribuirá terras em recompensa.

40 No final, o rei do Sul e ele entrarão em luta. O rei do Norte cairá sobre ele, como um furacão, com carros, cavaleiros e uma frota considerável. Entrará na terra como uma torrente que transborda.

33Et docti in populo docebunt plurimos: et ruent in gladio, et in flamma, et in captivitate, et in rapina dierum.

34Cumque corruerint, sublevabuntur auxilio parvulo: et applicabuntur eis plurimi fraudulenter.

35Et de eruditis ruent, ut conflentur, et eligantur, et dealbentur usque ad tempus præfinitum: quia adhuc aliud tempus erit.

36Et faciet juxta voluntatem suam rex, et elevabitur, et magnificabitur adversus omnem deum: et adversus Deum deorum loquetur magnifica, et dirigetur, donec compleatur iracundia: perpetrata quippe est definitio.

37Et Deum patrum suorum non reputabit: et erit in concupiscentiis feminarum, nec quemquam deorum curabit, quia adversum universa consurget.

38Deum autem Maozim in loco suo venerabitur: et deum, quem ignoraverunt patres ejus, colet auro, et argento, et lapide pretioso, rebusque pretiosis.

39Et faciet ut muniat Maozim cum deo alieno, quem cognovit, et multiplicabit gloriam, et dabit eis potestatem in multis, et terram dividet gratuito.

40Et in tempore præfinito præliabitur adversus eum rex austri, et quasi tempestas veniet contra illum rex aquilonis in curribus, et in equitibus, et in classe magna, et ingredietur terras, et conteret, et pertransiet.

41Et introibit in terram gloriosam, et multæ corruent: hæ autem solæ salvabuntur de manu ejus, Edom, et Moab, et principium filiorum Ammon.

42Et mittet manum suam in terras: et terra Ægypti non effugiet.

43Et dominabitur thesaurorum auri, et argenti, et in omnibus pretiosis Ægypti: per Libyam quoque, et Æthiopiam transibit.

44Et fama turbabit eum ab oriente et ab aquilone: et veniet in multitudine magna ut conterat et interficiat plurimos.

[41] Invadirá o país que é a joia da terra, onde muitos homens cairão. Mas os edomitas, os moabitas e a maioria dos amonitas lhe escaparão.

[42] Ele se apoderará de diferentes países; o Egito não lhe escapará.

[43] Pilhará os tesouros de ouro e de prata bem como tudo o que houver de precioso no Egito. Os líbios e os etíopes se juntarão a ele.

[44] Mas, alarmado pelas notícias vindas do Oriente e do Norte, se retirará como uma fúria, para destruir e exterminar uma multidão de povos.

[45] Erguerá os pavilhões de seu palácio entre o mar e a nobre montanha do santuário. Então, alcançará o termo de sua vida e ninguém lhe prestará socorro.”

[45]Et figet tabernaculum suum Apadno inter maria, super montem inclytum et sanctum: et veniet usque ad summitatem ejus, et nemo auxiliabitur ei.

## Daniel 12

[1] “Naquele tempo, surgirá Miguel, o grande chefe, o protetor dos filhos do seu povo. Será uma época de tal desolação, como jamais houve igual desde que as nações existem até aquele momento. Então, entre os filhos de teu povo, serão salvos todos aqueles que se acharem inscritos no livro.

[2] Muitos daqueles que dormem no pó da terra despertarão, uns para uma vida eterna, outros para a ignomínia, a infâmia eterna.

[3] Os que tiverem sido inteligentes fulgirão como o brilho do firmamento, e os que tiverem introduzido muitos nos caminhos da justiça luzirão como as estrelas, com um perpétuo resplendor.

[4] Quanto a ti, Daniel, guarda isso secreto, e conserva este livro lacrado até o tempo final. Muitos daqueles que a ele recorrerem verão aumentar seu conhecimento.”

[5] Continuei a olhar. Vi dois outros personagens mantendo-se cada um sobre uma das margens do rio.

[6] Um deles disse ao homem vestido de linho que estava em cima do rio: “Para quando o fim dessas coisas prodigiosas?”.

## Daniel 12

[1]In tempore autem illo consurget Michaël princeps magnus, qui stat pro filiis populi tui: et veniet tempus quale non fuit ab eo ex quo gentes esse cœperunt usque ad tempus illud. Et in tempore illo salvabitur populus tuus, omnis qui inventus fuerit scriptus in libro.

[2]Et multi de his qui dormiunt in terræ pulvere evigilabunt, alii in vitam æternam, et alii in opprobrium ut videant semper.

[3]Qui autem docti fuerint, fulgebunt quasi splendor firmamenti: et qui ad justitiam erudiunt multos, quasi stellæ in perpetuas æternitates.

[4]Tu autem Daniel, claude sermones, et signa librum usque ad tempus statutum: plurimi pertransibunt, et multiplex erit scientia.

[5]Et vidi ego Daniel, et ecce quasi duo alii stabant: unus hinc super ripam fluminis, et alius inde ex altera ripa fluminis.

[6]Et dixi viro qui erat indutus lineis, qui stabat super aquas fluminis: Usquequo finis horum mirabilium?

[7]Et audivi virum qui indutus erat lineis, qui stabat super aquas fluminis, cum elevasset dexteram et sinistram suam in cælum, et jurasset per viventem in æternum, quia in

[7] Então, ouvi o homem vestido de linho, que estava em cima do rio, jurar, levantando para o céu sua mão esquerda bem como sua mão direita: "Pelo eterno vivo, será em um tempo, tempos e na metade de um tempo, no momento em que a força do povo santo for inteiramente rompida, que todas estas coisas se cumprirão".

[8] Ouvi essas palavras, mas sem entendê-las. "Meu senhor" – perguntei –, "qual será a conclusão de tudo isso?"

[9] "Vamos, Daniel" – respondeu –; "esses oráculos devem ficar fechados e lacrados até o tempo final.

[10] Muitos serão limpos, acrisolados e provados. Os ímpios agirão com perversidade, mas nenhum deles compreenderá, enquanto que os sábios compreenderão.

[11] Desde o tempo em que for suprimido o holocausto perpétuo e quando for estabelecida a abominação do devastador, transcorrerão mil duzentos e noventa dias.

[12] Feliz quem esperar e alcançar mil trezentos e trinta e cinco dias!

[13] Quanto a ti, vai até o fim. Tu repousarás e te levantarás para receber tua parte de herança, no fim dos tempos."

## Daniel 13

[1] Havia um homem chamado Joaquin, que habitava na Babilônia.

[2] Tinha desposado uma mulher chamada Suzana, filha de Helcias, de grande beleza, e piedosa,

[3] porque havia sido educada segundo a Lei de Moisés por pais honestos.

[4] Joaquin era sumamente rico. Junto à sua casa havia um pomar. Os judeus reuniam-se frequentemente em casa dele, porque gozava de uma particular consideração entre seus compatriotas.

[5] Haviam sido nomeados juízes, naquele ano, dois anciãos do povo, aos quais se aplicava bem a palavra do Senhor: "A iniquidade surgiu, na Babilônia, de anciãos

tempus, et tempora, et dimidium temporis. Et cum completa fuerit dispersio manus populi sancti, complebuntur universa hæc.

[8]Et ego audivi, et non intellexi. Et dixi: Domine mi, quid erit post hæc?

[9]Et ait: Vade, Daniel, quia clausi sunt signatique sermones usque ad præfinitum tempus.

[10]Eligentur, et dealbabuntur, et quasi ignis probabuntur multi: et impie agent impii, neque intelligent omnes impii: porro docti intelligent.

[11]Et a tempore cum ablatum fuerit juge sacrificium, et posita fuerit abominatio in desolationem, dies mille ducenti nonaginta.

[12]Beatus qui exspectat, et pervenit usque ad dies mille trecentos triginta quinque.

[13]Tu autem vade ad præfinitum: et requiesces, et stabis in sorte tua in finem dierum.

## Daniel 13

[1]Et erat vir habitans in Babylone, et nomen ejus Joakim:

[2]et accepit uxorem nomine Susannam, filiam Helciæ, pulchram nimis, et timentem Deum:

[3]parentes enim illius, cum essent justi, erudierunt filiam suam secundum legem Moysi.

[4]Erat autem Joakim dives valde, et erat ei pomarium vicinum domui suæ: et ad ipsum confluebant Judæi, eo quod esset honorabilior omnium.

[5]Et constituti sunt de populo duo senes judices in illo anno, de quibus locutus est Dominus: Quia egressa est iniquitas de

juízes que passavam por dirigentes do povo".

Babylone a senioribus judicibus, qui videbantur regere populum.

[6] Esses dois personagens frequentavam a casa de Joaquin, aonde vinham consultá-los todos aqueles que tinham litígio.

[6]Isti frequentabant domum Joakim, et veniebant ad eos omnes qui habebant judicia.

[7] Lá pelo meio-dia, quando toda essa gente tinha ido embora, Suzana vinha passear no jardim de seu marido.

[7]Cum autem populus revertisset per meridiem, ingrediebatur Susanna, et deambulabat in pomario viri sui.

[8] Os dois anciãos viam-na, portanto, todos os dias durante seu passeio, tanto que se apaixonaram por ela e,

[8]Et videbant eam senes quotidie ingredientem et deambulantem, et exarserunt in concupiscentiam ejus:

[9] perdendo a justa noção das coisas, desviaram os olhos para não ver mais o céu e não ter mais presente no espírito a verdadeira regra de comportamento.

[9]et everterunt sensum suum, et declinaverunt oculos suos ut non viderent cælum, neque recordarentur judiciorum justorum.

[10] Ambos foram atingidos pelo amor a Suzana, mas sem se confiarem mutuamente sua emoção.

[10]Erant ergo ambo vulnerati amore ejus, nec indicaverunt sibi vicissim dolorem suum:

[11] Tinham vergonha de declarar um ao outro o desejo que sentiam de possuí-la.

[11]erubescebant enim indicare sibi concupiscentiam suam, volentes concumbere cum ea.

[12] Todos os dias, inquietos, procuravam avistá-la.

[12]Et observabant quotidie sollicitius videre eam. Dixitque alter ad alterum:

[13] Uma vez disseram um ao outro: "Vamos para casa; está na hora do almoço". Saíram cada um para seu lado.

[13]Eamus domum, quia hora prandii est. Et egressi, recesserunt a se.

[14] Mas, havendo ambos retrocedido, encontraram-se novamente no mesmo lugar. Perguntando um ao outro qual o motivo de sua volta, confessaram-se sua concupiscência. Combinaram, então, um encontro onde a pudessem surpreender sozinha.

[14]Cumque revertissent, venerunt in unum: et sciscitantes ab invicem causam, confessi sunt concupiscentiam suam: et tunc in communi statuerunt tempus quando eam possent invenire solam.

[15] Enquanto calculavam qual seria o momento propício, eis que Suzana chegou como de costume, com duas empregadas, e tomou a resolução de banhar-se, pois fazia calor.

[15]Factum est autem, cum observarent diem aptum, ingressa est aliquando sicut heri et nudiustertius, cum duabus solis puellis, voluitque lavari in pomario: æstus quippe erat:

[16] Lá não havia ninguém, salvo os dois anciãos escondidos, que a espreitavam.

[16]et non erat ibi quisquam, præter duos senes absconditos, et contemplantes eam.

[17] "Trazei-me" – disse ela às duas empregadas – "óleo e unguentos, e fechai as portas do jardim, para eu me banhar."

[17]Dixit ergo puellis: Afferte mihi oleum, et smigmata, et ostia pomarii claudite, ut laver.

[18] O que elas fizeram por sua ordem. As portas do jardim estando fechadas, saíram pela porta do fundo para ir buscar os

[18]Et fecerunt sicut præceperat: clauseruntque ostia pomarii, et egressæ sunt per posticum ut afferrent quæ jusserat; nesciebantque senes intus esse absconditos.

objetos pedidos, ignorando que os anciãos lá se achavam escondidos.

19 Apenas saíram, os dois homens precipitaram-se em direção de Suzana.

20 "As portas do jardim estão fechadas" – disseram-lhe –, "ninguém nos vê. Ardemos de amor por ti. Aceita e entrega-te a nós.

21 Se recusares, iremos denunciar-te: diremos que havia um jovem contigo, e que foi por isso que fizeste sair tuas servas."

22 Suzana exclamou tristemente: "Que angústias me envolvem por todos os lados! Consentir? Eu seria condenada à morte! Recusar? Nem assim eu escaparia de vossas mãos!

23 Não! Prefiro cair, sem culpa alguma, em vossas mãos, do que pecar contra o Senhor".

24 Suzana soltou grandes gritos, e os dois anciãos gritavam também contra ela.

25 E um deles, correndo às portas do jardim, abriu-as.

26 Com essa balbúrdia, os criados precipitaram-se pela porta do fundo para ver o que havia acontecido.

27 Os anciãos se puseram a falar, e os criados enrubesceram, pois jamais nada de semelhante fora dito de Suzana.

28 No dia seguinte, os dois anciãos, cheios de criminosas intenções contra a vida de Suzana, vieram à reunião que se realizava em casa de Joaquin, marido dela.

29 Disseram, diante da assembleia: "Mandem buscar Suzana, filha de Helcias, a mulher de Joaquin!". Foram-na buscar,

30 e ela chegou com seus pais, seus filhos e os membros de sua família.

31 Era delicada e bela de rosto.

32 Aqueles homens perversos exigiam que ela retirasse seu véu – pois estava velada –, a fim de poderem (pelo menos) fartar-se de sua beleza.

33 Os seus choravam, assim como seus amigos.

34 Os dois anciãos levantaram-se à vista de todos, e pousaram a mão sobre sua cabeça,

19Cum autem egressæ essent puellæ, surrexerunt duo senes, et accurrerunt ad eam, et dixerunt:

20Ecce ostia pomarii clausa sunt, et nemo nos videt, et nos in concupiscentia tui sumus: quam ob rem assentire nobis, et commiscere nobiscum.

21Quod si nolueris, dicemus contra te testimonium, quod fuerit tecum juvenis, et ob hanc causam emiseris puellas a te.

22Ingemuit Susanna, et ait: Angustiæ sunt mihi undique: si enim hoc egero, mors mihi est: si autem non egero, non effugiam manus vestras.

23Sed melius est mihi absque opere incidere in manus vestras, quam peccare in conspectu Domini.

24Et exclamavit voce magna Susanna: exclamaverunt autem et senes adversus eam.

25Et cucurrit unus ad ostia pomarii, et aperuit.

26Cum ergo audissent clamorem famuli domus in pomario, irruerunt per posticum ut viderent quidnam esset.

27Postquam autem senes locuti sunt, erubuerunt servi vehementer, quia numquam dictus fuerat sermo hujuscemodi de Susanna. Et facta est dies crastina.

28Cumque venisset populus ad Joakim virum ejus, venerunt et duo presbyteri, pleni iniqua cogitatione adversus Susannam ut interficerent eam.

29Et dixerunt coram populo: Mittite ad Susannam filiam Helciæ uxorem Joakim. Et statim miserunt.

30Et venit cum parentibus, et filiis, et universis cognatis suis.

31Porro Susanna erat delicata nimis, et pulchra specie.

32At iniqui illi jusserunt ut discooperiretur (erat enim cooperta), ut vel sic satiarentur decore ejus.

33Flebant igitur sui, et omnes qui noverant eam.

[35] enquanto ela, debulhada em lágrimas, mas com o coração cheio de confiança no Senhor, olhava para o céu.

[36] Os anciãos disseram então: "Quando passeávamos pelo jardim, ela entrou com duas servas; depois fechou a porta e mandou embora suas acompanhantes.

[37] Então, um jovem que se achava escondido ali, aproximou-se e pecou com ela.

[38] Nós nos encontrávamos em um recanto do jardim. Diante de tal desvergonhamento, corremos para eles e os surpreendemos em flagrante delito.

[39] Não pudemos agarrar o homem, porque era mais forte do que nós, e fugiu pela porta aberta.

[40] Ela, nós a apanhamos; mas quando a interrogamos para saber quem era o jovem, recusou-se a responder. Somos testemunhas do fato".

[41] Confiando nesses homens, que eram anciãos e juízes do povo, condenaram Suzana à morte.

[42] Então, ela exclamou bem alto: "Deus eterno, vós que penetrais os segredos, que conheceis os acontecimentos antes que aconteçam,

[43] sabeis que isso é um falso testemunho que levantaram contra mim. Vou morrer, sem nada ter feito do que maldosamente inventaram de mim".

[44] Deus ouviu sua oração.

[45] Como a levassem para a morte, o Senhor suscitou o espírito íntegro de um adolescente chamado Daniel,

[46] que proclamou com vigor: "Sou inocente da morte dessa mulher!".

[47] Todo mundo virou-se para ele: "O que significa isso?" – perguntaram-lhe.

[48] Então, no meio de um círculo que se formava, disse: "Israelitas, estais loucos! Eis que condenais uma israelita sem interrogatório, sem conhecer a verdade!

[34]Consurgentes autem duo presbyteri in medio populi, posuerunt manus suas super caput ejus.

[35]Quæ flens suspexit ad cælum: erat enim cor ejus fiduciam habens in Domino.

[36]Et dixerunt presbyteri: Cum deambularemus in pomario soli, ingressa est hæc cum duabus puellis: et clausit ostia pomarii, et dimisit a se puellas.

[37]Venitque ad eam adolescens, qui erat absconditus, et concubuit cum ea.

[38]Porro nos cum essemus in angulo pomarii, videntes iniquitatem, cucurrimus ad eos, et vidimus eos pariter commisceri.

[39]Et illum quidem non quivimus comprehendere, quia fortior nobis erat, et apertis ostiis exilivit:

[40]hanc autem cum apprehendissemus, interrogavimus, quisnam esset adolescens, et noluit indicare nobis: hujus rei testes sumus.

[41]Credidit eis multitudo quasi senibus et judicibus populi, et condemnaverunt eam ad mortem.

[42]Exclamavit autem voce magna Susanna, et dixit: Deus æterne, qui absconditorum es cognitor, qui nosti omnia antequam fiant,

[43]tu scis quoniam falsum testimonium tulerunt contra me: et ecce morior, cum nihil horum fecerim, quæ isti malitiose composuerunt adversum me.

[44]Exaudivit autem Dominus vocem ejus.

[45]Cumque duceretur ad mortem, suscitavit Dominus spiritum sanctum pueri junioris, cujus nomen Daniel:

[46]et exclamavit voce magna: Mundus ego sum a sanguine hujus.

[47]Et conversus omnis populus ad eum, dixit: Quis est iste sermo, quem tu locutus es?

[48]Qui cum staret in medio eorum, ait: Sic fatui filii Israël, non judicantes, neque quod verum est cognoscentes, condemnastis filiam Israël?

[49]revertimini ad judicium, quia falsum testimonium locuti sunt adversus eam.

[49] Recomeçai o julgamento, porque é um falso testemunho a declaração desses dois homens contra ela”.

[50] O povo apressou-se em voltar. Os anciãos disseram a Daniel: “Vem sentar conosco e esclarece-nos, pois Deus te deu o privilégio da velhice!”.

[51] “Separai-os um do outro” – exclamou Daniel –, “e eu os julgarei.” Foram separados.

[52] Então, Daniel chamou o primeiro e disse-lhe: “Velho perverso! Eis que agora aparecem os pecados que cometeste outrora em julgamentos injustos,

[53] condenando os inocentes e absolvendo os culpados; no entanto, é Deus quem diz: não farás morrer o inocente e o íntegro.

[54] Vamos! Se realmente a viste, dize-nos debaixo de qual árvore os viste juntos”. “Debaixo de um lentisco” – respondeu.

[55] “Ótimo!” – continuou Daniel –, “eis a mentira, que pagarás com tua cabeça. Eis aqui o anjo do Senhor que, segundo a sentença divina, vai dividir teu corpo pelo meio.”

[56] Afastaram o homem. Daniel mandou vir o outro e disse-lhe: “Filho de Canaã! Tu não és judeu: foi a beleza que te seduziu, e a concupiscência que te perverteu.

[57] Foi assim que sempre fizeste com as filhas de Israel, as quais, por medo, entravam em relação convosco. Mas eis uma filha de Judá que não consentiu no vosso crime.

[58] Vamos, dize-me sob qual árvore os surpreendeste em intimidade”. “Sob um carvalho.”

[59] “Ótimo!” – respondeu Daniel – “Tu também proferiste uma mentira que vai te custar a vida. Eis aqui o anjo do Senhor, que empunha a espada, prestes a serrar-te pelo meio para te fazer perecer.”

[60] Logo a assembleia se pôs a clamar ruidosamente e a bendizer a Deus por salvar aqueles que nele põem sua esperança.

[50]Reversus est ergo populus cum festinatione, et dixerunt ei senes: Veni, et sede in medio nostrum, et indica nobis: quia tibi Deus dedit honorem senectutis.

[51]Et dixit ad eos Daniel: Separate illos ab invicem procul, et dijudicabo eos.

[52]Cum ergo divisi essent alter ab altero, vocavit unum de eis, et dixit ad eum: Inveterate dierum malorum, nunc venerunt peccata tua, quæ operabaris prius:

[53]judicans judicia injusta, innocentes opprimens, et dimittens noxios, dicente Domino: Innocentem et justum non interficies.

[54]Nunc ergo, si vidisti eam, dic sub qua arbore videris eos colloquentes sibi. Qui ait: Sub schino.

[55]Dixit autem Daniel: Recte mentitus es in caput tuum: ecce enim angelus Dei, accepta sententia ab eo, scindet te medium.

[56]Et, amoto eo, jussit venire alium, et dixit ei: Semen Chanaan, et non Juda, species decepit te, et concupiscentia subvertit cor tuum:

[57]sic faciebatis filiabus Israël, et illæ timentes loquebantur vobis: sed filia Juda non sustinuit iniquitatem vestram.

[58]Nunc ergo, dic mihi sub qua arbore comprehenderis eos loquentes sibi. Qui ait: Sub prino.

[59]Dixit autem ei Daniel: Recte mentitus es et tu in caput tuum: manet enim angelus Domini, gladium habens, ut secet te medium, et interficiat vos.

[60]Exclamavit itaque omnis cœtus voce magna, et benedixerunt Deum, qui salvat sperantes in se.

[61]Et consurrexerunt adversus duos presbyteros (convicerat enim eos Daniel ex ore suo falsum dixisse testimonium), feceruntque eis sicut male egerant adversus proximum,

[62]ut facerent secundum legem Moysi. Et interfecerunt eos, et salvatus est sanguis innoxius in die illa.

[61] Toda a multidão revoltou-se então contra os dois anciãos os quais, por suas próprias declarações, Daniel provou terem dado falso testemunho.

[62] De acordo com a Lei de Moisés, aplicaram o tratamento que tinham querido infligir ao seu próximo: foram mortos. Assim, naquele dia, foi poupada uma vida inocente.

[63] Helcias e sua mulher louvaram a Deus por sua filha Suzana, com Joaquin, seu marido, e todos os seus parentes, pois nada de desonesto havia sido encontrado em seu proceder.

[64] E Daniel gozou, desde então, de uma alta consideração entre seus concidadãos.

[63]Helcias autem et uxor ejus laudaverunt Deum pro filia sua Susanna cum Joakim marito ejus, et cognatis omnibus, quia non esset inventa in ea res turpis.

[64]Daniel autem factus est magnus in conspectu populi a die illa, et deinceps.

[65]Et rex Astyages appositus est ad patres suos, et suscepit Cyrus Perses regnum ejus.

## Daniel 14

[1] Tendo-se reunido o rei Astíages a seus antepassados, Ciro, o persa, subiu ao trono.

[2] Daniel era conviva do rei e o mais honrado de todos os seus íntimos.

[3] Ora, os babilônios tinham um ídolo chamado Bel, cuja despesa diária era de doze artabes de farinha, quarenta carneiros e seis medidas de vinho.

[4] O rei prestava culto ao ídolo e diariamente ia adorá-lo. Daniel, porém, adorava seu Deus.

[5] O rei disse-lhe um dia: “Por que não adoras Bel?”. “Porque” – respondeu Daniel, “não venero ídolo feito pela mão do homem, mas sim o Deus vivo que criou o céu e a terra e que exerce seu poder sobre todo homem.”

[6] “Assim sendo” – continuou o rei –, “Bel não te parece ser um deus vivo! Não vês o que ele come e o que ele bebe todos os dias?”

[7] Daniel pôs-se a rir: “Desengana-te, ó rei” – disse ele –, “este deus é de barro por dentro e de bronze por fora, e ele nunca comeu coisa alguma”.

[8] Irritado, o rei mandou vir seus sacerdotes e lhes disse: “Se não me disserdes quem come essas oferendas, morrereis. Mas se me provardes que é Bel quem as absorve, será Daniel quem morrerá, pois terá blasfemado

## Daniel 14

[1]Erat autem Daniel conviva regis, et honoratus super omnes amicos ejus.

[2]Erat quoque idolum apud Babylonios nomine Bel: et impendebantur in eo per dies singulos similæ artabæ duodecim, et oves quadraginta, vinique amphoræ sex.

[3]Rex quoque colebat eum, et ibat per singulos dies adorare eum: porro Daniel adorabat Deum suum. Dixitque ei rex: Quare non adoras Bel?

[4]Qui respondens ait ei: Quia non colo idola manufacta, sed viventem Deum, qui creavit cælum, et terram, et habet potestatem omnis carnis.

[5]Et dixit rex ad eum: Non videtur tibi esse Bel vivens deus? an non vides quanta comedat et bibat quotidie?

[6]Et ait Daniel arridens: Ne erres, rex: iste enim intrinsecus luteus est, et forinsecus æreus, neque comedit aliquando.

[7]Et iratus rex vocavit sacerdotes ejus, et ait eis: Nisi dixeritis mihi quis est qui comedat impensas has, moriemini.

[8]Si autem ostenderitis quoniam Bel comedat hæc, morietur Daniel, quia blasphemavit in Bel. Et dixit Daniel regi: Fiat juxta verbum tuum.

contra ele". Daniel respondeu ao rei: "Que se faça segundo tu o dizes!".

9 Os sacerdotes de Bel eram setenta em número, sem contar suas mulheres e filhos. O rei foi com Daniel ao templo de Bel.

10 Os sacerdotes disseram: "Nós saímos. Manda trazer, ó rei, os alimentos e o vinho misturado; depois fecha a porta e lacra-a com teu sinete.

11 Se amanhã cedo, quando vieres ao templo, verificares que tudo não foi comido por Bel, nós morreremos; do contrário, será Daniel quem nos terá caluniado".

12 Tinham completa confiança, porque debaixo da mesa haviam feito uma abertura secreta, pela qual penetravam habitualmente para consumir as oferendas.

13 Mas, após a saída deles, quando o rei acabava de depor as oferendas diante de Bel, Daniel ordenou aos criados trazerem cinza, a qual espalhou pelo templo todo na presença do rei. A seguir saíram, fecharam a porta e, depois de tê-la lacrado com o sinete real, retiraram-se.

14 Durante a noite, os sacerdotes introduziram-se como de costume (no templo) com suas mulheres e filhos, comeram e beberam tudo.

15 Ao amanhecer, o rei veio com Daniel.

16 "Os selos" – disse – "estão intatos, Daniel". "Intatos, ó rei."

17 Logo que a porta foi aberta, o rei olhou para a mesa e exclamou: "Tu és grande, ó Bel! Tu não nos enganaste".

18 Mas Daniel pôs-se a rir e impediu o rei de entrar mais adiante. "Olha o chão" – disse-lhe –. "De quem são estes passos?"

19 "Vejo, de fato" – respondeu o rei – "passos de homens, de mulheres e de crianças." E uma cólera violenta apoderou-se dele.

20 Então, mandou prender os sacerdotes com suas mulheres e filhos, os quais lhe mostraram as entradas secretas por onde se introduziam para vir consumir o que havia na mesa.

9Erant autem sacerdotes Bel septuaginta, exceptis uxoribus, et parvulis, et filiis. Et venit rex cum Daniele in templum Bel.

10Et dixerunt sacerdotes Bel: Ecce nos egredimur foras: et tu, rex, pone escas, et vinum misce, et claude ostium, et signa annulo tuo:

11et cum ingressus fueris mane, nisi inveneris omnia comesta a Bel, morte moriemur, vel Daniel qui mentitus est adversum nos.

12Contemnebant autem, quia fecerant sub mensa absconditum introitum, et per illum ingrediebantur semper, et devorabant ea.

13Factum est igitur postquam egressi sunt illi, rex posuit cibos ante Bel: præcepit Daniel pueris suis, et attulerunt cinerem, et cribravit per totum templum coram rege: et egressi clauserunt ostium, et signantes annulo regis abierunt.

14Sacerdotes autem ingressi sunt nocte juxta consuetudinem suam, et uxores et filii eorum, et comederunt omnia, et biberunt.

15Surrexit autem rex primo diluculo, et Daniel cum eo.

16Et ait rex: Salvane sunt signacula, Daniel? Qui respondit: Salva, rex.

17Statimque cum aperuisset ostium, intuitus rex mensam, exclamavit voce magna: Magnus es, Bel, et non est apud te dolus quisquam.

18Et risit Daniel, et tenuit regem ne ingrederetur intro: et dixit: Ecce pavimentum: animadverte cujus vestigia sint hæc.

19Et dixit rex: Video vestigia virorum, et mulierum, et infantium. Et iratus est rex.

20Tunc apprehendit sacerdotes, et uxores, et filios eorum: et ostenderunt ei abscondita ostiola, per quæ ingrediebantur, et consumebant quæ erant super mensam.

21Occidit ergo illos rex, et tradidit Bel in potestatem Danielis: qui subvertit eum, et templum ejus.

22Et erat draco magnus in loco illo, et colebant eum Babylonii.

[21] O rei mandou matá-los e pôs Bel à disposição de Daniel que o destruiu, assim como seu templo.

[22] Lá havia também um grande dragão, que os babilônios veneravam.

[23] O rei disse a Daniel: “Pretenderás também dizer que aquele é de bronze? Vive, come, bebe. Tu não podes negar que seja um deus vivo.

[24] Adora-o, então”. “Eu adoro” – replicou Daniel – “unicamente o Senhor, meu Deus, porque ele é um Deus vivo.

[25] Ó rei, dá-me licença para fazê-lo, e, sem espada nem bastão, matarei o dragão.” “Eu te concedo” – disse o rei.

[26] Então, Daniel tomou breu, gordura e pelos, cozinhou tudo junto, e com isso fez umas bolas e meteu-as na boca do dragão, que estourou e morreu. Daniel exclamou: “Eis aí o que adoráveis!”.

[27] Quando os babilônios souberam, ficaram sumamente indignados, e amotinaram-se contra o rei aos gritos de: “O rei tornou-se judeu! Destruiu Bel; e agora fez perecer o dragão e matar os sacerdotes”.

[28] Vieram à presença do rei e disseram-lhe: “Entrega-nos Daniel; do contrário, nós te mataremos, bem como toda a tua família.

[29] Diante da violência com que o ameaçavam, o rei viu-se forçado a entregar-lhes Daniel,

[30] que eles jogaram à cova dos leões, onde permaneceu seis dias.

[31] Na cova havia sete leões, aos quais davam cotidianamente dois corpos humanos e dois carneiros. Porém, daquela vez, nada lhes foi distribuído, a fim de que devorassem Daniel.

[32] Ora, o profeta Habacuc vivia naquele tempo na Judeia. Acabava de cozinhar um caldo e picava pão dentro dele em uma panela, para levá-lo aos ceifadores no campo.

[33] Mas um anjo do Senhor disse-lhe: “Leva esta refeição à Babilônia, a Daniel, que se encontra na cova dos leões”.

[23]Et dixit rex Danieli: Ecce nunc non potes dicere quia iste non sit deus vivens: adora ergo eum.

[24]Dixitque Daniel: Dominum Deum meum adoro, quia ipse est Deus vivens: iste autem non est deus vivens.

[25]Tu autem, rex, da mihi potestatem, et interficiam draconem absque gladio et fuste. Et ait rex: Do tibi.

[26]Tulit ergo Daniel picem, et adipem, et pilos, et coxit pariter: fecitque massas, et dedit in os draconis, et diruptus est draco. Et dixit: Ecce quem colebatis.

[27]Quod cum audissent Babylonii, indignati sunt vehementer: et congregati adversum regem, dixerunt: Judæus factus est rex: Bel destruxit, draconem interfecit, et sacerdotes occidit.

[28]Et dixerunt cum venissent ad regem: Trade nobis Danielem, alioquin interficiemus te, et domum tuam.

[29]Vidit ergo rex quod irruerent in eum vehementer: et necessitate compulsus, tradidit eis Danielem.

[30]Qui miserunt eum in lacum leonum, et erat ibi diebus sex.

[31]Porro in lacu erant leones septem, et dabantur eis duo corpora quotidie, et duæ oves: et tunc non data sunt eis, ut devorarent Danielem.

[32]Erat autem Habacuc propheta in Judæa, et ipse coxerat pulmentum, et intriverat panes in alveolo: et ibat in campum ut ferret messoribus.

[33]Dixitque angelus Domini ad Habacuc: Fer prandium quod habes in Babylonem Danieli, qui est in lacu leonum.

[34]Et dixit Habacuc: Domine, Babylonem non vidi, et lacum nescio.

[35]Et apprehendit eum angelus Domini in vertice ejus, et portavit eum capillo capitis sui, posuitque eum in Babylone supra lacum in impetu spiritus sui.

[36]Et clamavit Habacuc, dicens: Daniel serve Dei, tolle prandium quod misit tibi Deus.

[34] "Senhor" – disse Habacuc –, "nunca vi Babilônia, e não conheço essa cova."

[35] Então o anjo, segurando-o pelo alto da cabeça, transportou-o pelos cabelos, em um fôlego, até a Babilônia, em cima da cova.

[36] "Daniel, Daniel, chamou, toma a refeição que Deus te envia."

[37] E Daniel respondeu: "Ó Deus, vós pensastes em mim! Vós não abandonastes os que vos amam!".

[38] Depois disso, pôs-se a comer, enquanto o anjo do Senhor transportava de volta Habacuc a seu domicílio.

[39] Ao sétimo dia, veio o rei chorar Daniel. Ao acercar-se da cova, porém, olhou para dentro e aí avistou Daniel sentado.

[40] E bem alto exclamou: "Vós sois grande, Senhor, Deus de Daniel. Não existe outro Deus além de vós!".

[41] Mandou retirá-lo da cova dos leões e lá jogou todos aqueles que haviam tentado eliminá-lo, os quais foram imediatamente devorados, sob seus olhos.

[42] Então, disse o rei: "Que todos os habitantes da terra reverenciem o Deus de Daniel, porque é um salvador que opera sinais e prodígios em toda a terra, e salvou Daniel da cova dos leões".

[37]Et ait Daniel: Recordatus es mei, Deus, et non dereliquisti diligentes te.

[38]Surgensque Daniel comedit. Porro angelus Domini restituit Habacuc confestim in loco suo.

[39]Venit ergo rex die septimo ut lugeret Danielem: et venit ad lacum, et introspexit, et ecce Daniel sedens in medio leonum.

[40]Et exclamavit voce magna rex, dicens: Magnus es, Domine Deus Danielis. Et extraxit eum de lacu leonum.

[41]Porro illos, qui perditionis ejus causa fuerant, intromisit in lacum, et devorati sunt in momento coram eo.

[42]Tunc rex ait: Paveant omnes habitantes in universa terra Deum Danielis: quia ipse est salvator, faciens signa et mirabilia in terra: qui liberavit Danielem de lacu leonum.

| Oseias | Osee |
|---|---|

## Oseias 1

[1] Palavra do Senhor dirigida a Oseias, filho de Beeri, no tempo de Ozias, de Joatã, (de Acaz e de Ezequias), reis de Judá, e no tempo de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel.

[2] Início da palavra do Senhor a Oseias. Disse o Senhor a Oseias: "Vai e desposa uma mulher dada ao adultério, e aceita filhos adulterinos, porque a nação procedeu mal para com o Senhor".

[3] Foi-se ele e desposou Gomer, filha de Deblaim. Esta concebeu e deu-lhe um filho.

[4] O Senhor disse a Oseias: "Chama-o Jezrael, porque dentro em breve punirei a casa de Jeú pelos massacres de Jezrael, e porei fim à dinastia da casa de Israel.

[5] Naquele dia, quebrarei o arco de Israel na planície de Jezrael".

[6] Ela concebeu de novo e deu à luz uma filha. O Senhor disse a Oseias: "Chama-a Lo-Ruhama, porque não terei mais amor à casa de Israel, mas a exterminarei completamente".

[7] Amarei, entretanto, a casa de Judá e os salvarei pelo Senhor, seu Deus. Não os salvarei pelo arco e pela espada e pela guerra, nem pelos cavalos e cavaleiros.

[8] Tendo desmamado Lo-Ruhama, concebeu de novo e deu à luz um filho.

[9] O Senhor disse: "Chama-o Lo-Ami, porque já não sois meu povo e eu não sou vosso Deus".

## Osee 1

[1]Verbum Domini, quod factum est ad Osee, filium Beeri, in diebus Oziæ, Joathan, Achaz, Ezechiæ, regum Juda; et in diebus Jeroboam, filii Joas, regis Israël.

[2]Principium loquendi Domino in Osee. Et dixit Dominus ad Osee: Vade, sume tibi uxorem fornicationum, et fac tibi filios fornicationum, quia fornicans fornicabitur terra a Domino.

[3]Et abiit, et accepit Gomer, filiam Debelaim: et concepit, et peperit ei filium.

[4]Et dixit Dominus ad eum: Voca nomen ejus Jezrahel, quoniam adhuc modicum, et visitabo sanguinem Jezrahel super domum Jehu, et quiescere faciam regnum domus Israël.

[5]Et in illa die conteram arcum Israël in valle Jezrahel.

[6]Et concepit adhuc, et peperit filiam. Et dixit ei: Voca nomen ejus, Absque misericordia, quia non addam ultra misereri domui Israël, sed oblivione obliviscar eorum.

[7]Et domui Juda miserebor, et salvabo eos in Domino Deo suo; et non salvabo eos in arcu et gladio, et in bello, et in equis, et in equitibus.

[8]Et ablactavit eam quæ erat Absque misericordia. Et concepit, et peperit filium.

[9]Et dixit: Voca nomen ejus, Non populus meus, quia vos non populus meus, et ego non ero vester.

[10]Et erit numerus filiorum Israël quasi arena maris, quæ sine mensura est, et non numerabitur. Et erit in loco ubi dicetur eis: Non populus meus vos: dicetur eis: Filii Dei viventis.

[11]Et congregabuntur filii Juda et filii Israël pariter; et ponent sibimet caput unum, et ascendent de terra, quia magnus dies Jezrahel.

## Oseias 2

## Osee 2

[1] Os filhos de Israel serão tão numerosos como a areia do mar, que não se pode medir nem contar. Em lugar de lhes dizer: Lo-Ami, serão chamados “Filhos do Deus vivo”.

[2] Os filhos de Judá e de Israel se reunirão, constituirão para si um único chefe e transbordarão de seu território, porque será grande o dia de Jezrael.

[3] Vossos irmãos serão chamados Ami e vossas irmãs Ruhama.

[4] Protestai contra vossa mãe, protestai, porque já não é minha mulher e já não sou seu marido. Afaste ela de sua face, suas fornicações e seus adultérios de entre os seus seios,

[5] para que eu não a desnude como no dia de seu nascimento e não a torne como um deserto; para que eu não a reduza a uma terra seca e não a deixe perecer de sede.

[6] Não terei compaixão de seus filhos, porque são adulterinos.

[7] Sim, sua mãe cometeu o adultério, desonrou-se aquela que o concebeu. Ela disse consigo mesma: “Seguirei os meus amantes, que me dão meu pão e minha água, minha lã e meu linho, meu óleo e minha bebida”.

[8] Por isso, fecharei com espinhos o seu caminho e o cercarei com um muro. Ela não encontrará mais saída.

[9] Perseguirá os seus amantes mas não os alcançará; ela os procurará, mas não os encontrará. Então, dirá: “Voltarei para o meu primeiro marido, porque eu era outrora mais feliz que agora”.

[10] Ela não reconheceu que era eu quem lhe dava o trigo, o vinho e o óleo, e quem lhe prodigalizava a prata e o ouro que se consagra a Baal.

[11] Por isso, retomarei o meu trigo no seu tempo, e o meu vinho na sua estação; retirarei minha lã e meu linho, com que cobria a sua nudez.

[12] Vou descobrir sua abjeção aos olhos de seus amantes e ninguém a libertará de minha mão.

[1]Dicite fratribus vestris: Populus meus; et sorori vestræ: Misericordiam consecuta.

[2]Judicate matrem vestram, judicate, quoniam ipsa non uxor mea, et ego non vir ejus. Auferat fornicationes suas a facie sua, et adulteria sua de medio uberum suorum;

[3]ne forte expoliem eam nudam, et statuam eam secundum diem nativitatis suæ, et ponam eam quasi solitudinem, et statuam eam velut terram inviam, et interficiam eam siti.

[4]Et filiorum illius non miserebor, quoniam filii fornicationum sunt.

[5]Quia fornicata est mater eorum, confusa est quæ concepit eos; quia dixit: Vadam post amatores meos, qui dant panes mihi, et aquas meas, lanam meam, et linum meum, oleum meum, et potum meum.

[6]Propter hoc ecce ego sepiam viam tuam spinis, et sepiam eam maceria, et semitas suas non inveniet.

[7]Et sequetur amatores suos, et non apprehendet eos; et quæret eos, et non inveniet: et dicet: Vadam, et revertar ad virum meum priorem, quia bene mihi erat tunc magis quam nunc.

[8]Et hæc nescivit, quia ego dedi ei frumentum, et vinum, et oleum, et argentum multiplicavi ei, et aurum, quæ fecerunt Baal.

[9]Idcirco convertar, et sumam frumentum meum in tempore suo, et vinum meum in tempore suo. Et liberabo lanam meam et linum meum, quæ operiebant ignominiam ejus.

[10]Et nunc revelabo stultitiam ejus in oculis amatorum ejus; et vir non eruet eam de manu mea;

[11]et cessare faciam omne gaudium ejus, solemnitatem ejus, neomeniam ejus, sabbatum ejus, et omnia festa tempora ejus.

[12]Et corrumpam vineam ejus, et ficum ejus, de quibus dixit: Mercedes hæ meæ sunt, quas dederunt mihi amatores mei; et ponam eam in saltum, et comedet eam bestia agri.

[13] Porei fim a todos os seus divertimentos, suas festividades, suas luas novas, seus sábados e a todas as suas festas.

[14] Devastarei sua vinha e sua figueira, das quais dizia: "Eis a paga que me deram meus amantes". Farei delas um matagal, que os animais selvagens devorarão.

[15] Eu a farei expiar os dias de Baal, quando lhe queimava ofertas, ataviada de seu colar e de suas joias para cortejar os seus amantes, sem pensar mais em mim – oráculo de Senhor.

[16] Por isso a atrairei, a conduzirei ao deserto e lhe falarei ao coração.

[17] Então, lhe darei as suas vinhas e o vale de Acor, como porta de esperança. Aí ela se tornará como no tempo de sua juventude, como nos dias em que subiu da terra do Egito.

[18] Naquele dia – diz o Senhor – tu me chamarás: "Meu marido", e não mais: "Meu Baal".

[19] Não lhe deixarei mais na boca os nomes de Baal e ninguém pronunciará tais nomes.

[20] Farei para eles, naquele dia, uma aliança com os animais selvagens, as aves do céu e os répteis da terra; farei desaparecer da terra o arco, a espada e a guerra, e os farei repousar com segurança.

[21] Eu a desposarei para sempre, conforme a justiça e o direito, com benevolência e ternura.

[22] Eu a desposarei com fidelidade e conhecerás o Senhor.

[23] Naquele dia, diz o Senhor, eu atenderei aos céus, e eles atenderão à terra.

[24] A terra atenderá ao trigo, ao mosto e ao óleo, e estes atenderão a Jezrael.

[25] Farei dele para mim uma terra bem semeada, usarei de misericórdia com Lo-Ruhama, e direi a Lo-Ami: "Tu és meu povo!", e ele me dirá: "Vós sois meu Deus!".

## Oseias 3

[13]Et visitabo super eam dies Baalim, quibus accendebat incensum, et ornabatur in aure sua, et monili suo. Et ibat post amatores suos, et mei obliviscebatur, dicit Dominus.

[14]Propter hoc ecce ego lactabo eam, et ducam eam in solitudinem, et loquar ad cor ejus.

[15]Et dabo ei vinitores ejus ex eodem loco, et vallem Achor, ad aperiendam spem; et canet ibi juxta dies juventutis suæ, et juxta dies ascensionis suæ de terra Ægypti.

[16]Et erit in die illa, ait Dominus: vocabit me, Vir meus, et non vocabit me ultra Baali.

[17]Et auferam nomina Baalim de ore ejus, et non recordabitur ultra nominis eorum.

[18]Et percutiam cum eis fœdus in die illa, cum bestia agri, et cum volucre cæli, et cum reptili terræ; et arcum, et gladium, et bellum conteram de terra, et dormire eos faciam fiducialiter.

[19]Et sponsabo te mihi in sempiternum; et sponsabo te mihi in justitia, et judicio, et in misericordia, et in miserationibus.

[20]Et sponsabo te mihi in fide; et scies quia ego Dominus.

[21]Et erit in die illa: exaudiam, dicit Dominus, exaudiam cælos, et illi exaudient terram.

[22]Et terra exaudiet triticum, et vinum, et oleum, et hæc exaudient Jezrahel.

[23]Et seminabo eam mihi in terra, et miserebor ejus quæ fuit Absque misericordia.

[24]Et dicam Non populo meo: Populus meus es tu; et ipse dicet: Deus meus es tu.

## Osee 3

[1] O Senhor disse-me: “Ama de novo a uma mulher que foi amada de seu amigo, e que foi adúltera”, pois é assim que o Senhor ama os filhos de Israel, embora se voltem para outros deuses e gostem das tortas de uvas.

[2] Adquiri-a, pois, para mim por quinze siclos de prata e um homer de cevada e um leteque de cevada,

[3] e disse-lhe: “Por muitos dias ficarás aí, sem te prostituíres nem te entregares a homem algum, e eu farei o mesmo para contigo”.

[4] Porque, por muitos dias, os filhos de Israel ficarão sem rei e sem chefe, sem sacrifício nem monumento, sem efod e terafim.

[5] Depois disso, os filhos de Israel voltarão a buscar o Senhor, seu Deus, e Davi, seu rei; recorrerão comovidos ao Senhor e à sua bondade, no final dos tempos.

[1]Et dixit Dominus ad me: Adhuc vade, et dilige mulierem dilectam amico et adulteram, sicut diligit Dominus filios Israël, et ipsi respiciunt ad deos alienos, et diligunt vinacia uvarum.

[2]Et fodi eam mihi quindecim argenteis, et coro hordei, et dimidio coro hordæi.

[3]Et dixi ad eam: Dies multos exspectabis me; non fornicaberis, et non eris viro; sed et ego exspectabo te.

[4]Quia dies multos sedebunt filii Israël sine rege, et sine principe, et sine sacrificio, et sine altari, et sine ephod, et sine theraphim.

[5]Et post hæc revertentur filii Israël, et quærent Dominum Deum suum, et David regem suum: et pavebunt ad Dominum, et ad bonum ejus, in novissimo dierum.

## Oseias 4

[1] Ouvi a palavra do Senhor, filhos de Israel! Porque o Senhor está em litígio com os habitantes da terra. Não há sinceridade nem bondade, nem conhecimento de Deus na terra.

[2] Juram falso, assassinam, roubam, cometem adultério, usam de violência e acumulam homicídio sobre homicídio.

[3] Por isso, a terra está de luto e todos os seus habitantes perecem; os animais selvagens, as aves do céu, e até mesmo os peixes do mar desaparecem.

[4] Entretanto, ninguém poderá acusar o povo, nem o repreender, mas eu censuro a ti, ó sacerdote.

[5] Tu tropeçarás em pleno dia, assim como o profeta durante a noite. Eu te farei perecer,

[6] porque meu povo se perde por falta de conhecimento; por teres rejeitado a instrução, te excluirei de meu sacerdócio; já que esqueceste a Lei de teu Deus, também eu me esquecerei dos teus filhos.

[7] Quanto mais se multiplicaram, mais pecaram contra mim, transformaram em infâmia o que era a sua glória.

## Osee 4

[1]Audite verbum Domini, filii Israël, quia judicium Domino cum habitatoribus terræ: non est enim veritas, et non est misericordia, et non est scientia Dei in terra.

[2]Maledictum, et mendacium, et homicidium, et furtum, et adulterium inundaverunt, et sanguis sanguinem tetigit.

[3]Propter hoc lugebit terra, et infirmabitur omnis qui habitat in ea, in bestia agri, et in volucre cæli; sed et pisces maris congregabuntur.

[4]Verumtamen unusquisque non judicet, et non arguatur vir: populus enim tuus sicut hi qui contradicunt sacerdoti.

[5]Et corrues hodie, et corruet etiam propheta tecum. Nocte tacere feci matrem tuam.

[6]Conticuit populus meus, eo quod non habuerit scientiam: quia tu scientiam repulisti, repellam te, ne sacerdotio fungaris mihi; et oblita es legis Dei tui, obliviscar filiorum tuorum et ego.

[7]Secundum multitudinem eorum sic peccaverunt mihi: gloriam eorum in ignominiam commutabo.

[8] Eles se nutrem do pecado de meu povo, e são ávidos de suas iniquidades.

[9] O sacerdote será tratado como o povo. Eu o castigarei pelo seu comportamento. Irei tratá-lo segundo as suas obras.

[10] Comerão, mas não hão de saciar-se; irão se prostituir, mas não hão de multiplicar-se, porque abandonaram o culto do Senhor.

[11] O mau proceder, o vinho e o mosto abafam a razão.

[12] Meu povo consulta o seu pedaço de pau, e o seu cajado lhe faz revelações, porque o espírito de infidelidade o perde e eles se prostituem, afastando-se de seu Deus.

[13] Sacrificam nos cimos das montanhas, queimam ofertas nas colinas, debaixo dos carvalhos, dos álamos e dos terebintos, sentindo-se bem à sua sombra. Assim, quando vossas filhas se prostituem e vossas noras adulteram,

[14] não castigarei as vossas filhas prostitutas, nem vossas noras adúlteras, porque eles mesmos coabitam com meretrizes e sacrificam com hieródulas. O povo insensato lança-se à perdição!

[15] Se procederes mal, Israel, que ao menos Judá não se torne culpado! Não vades a Guilgal, não subais a Bet-Áven, e não jureis “pela vida de Deus!”

[16] Porque Israel se rebela como uma novilha insubmissa, o Senhor vai conduzi-lo agora a pastar como um cordeiro em uma planície aberta.

[17] Efraim aliou-se aos ídolos: deixa-o!

[18] Logo que cessam de beber, entregam-se à prostituição; seus chefes preferem a ignomínia.

[19] O vento os envolverá nas suas asas, e serão cobertos de vergonha por causa de seus altares.

[8]Peccata populi mei comedent, et ad iniquitatem eorum sublevabunt animas eorum.

[9]Et erit sicut populus, sic sacerdos; et visitabo super eum vias ejus, et cogitationes ejus reddam ei.

[10]Et comedent, et non saturabuntur; fornicati sunt, et non cessaverunt: quoniam Dominum dereliquerunt in non custodiendo.

[11]Fornicatio, et vinum, et ebrietas auferunt cor.

[12]Populus meus in ligno suo interrogavit, et baculus ejus annuntiavit ei; spiritus enim fornicationum decepit eos, et fornicati sunt a Deo suo.

[13]Super capita montium sacrificabant, et super colles ascendebant thymiama; subtus quercum, et populum, et terebinthum, quia bona erat umbra ejus; ideo fornicabuntur filiæ vestræ, et sponsæ vestræ adulteræ erunt.

[14]Non visitabo super filias vestras cum fuerint fornicatæ, et super sponsas vestras cum adulteraverint, quoniam ipsi cum meretricibus conversabantur, et cum effeminatis sacrificabant; et populus non intelligens vapulabit.

[15]Si fornicaris tu, Israël, non delinquat saltem Juda; et nolite ingredi in Galgala, et ne ascenderitis in Bethaven, neque juraveritis: Vivit Dominus!

[16]Quoniam sicut vacca lasciviens declinavit Israël; nunc pascet eos Dominus, quasi agnum in latitudine.

[17]Particeps idolorum Ephraim: dimitte eum.

[18]Separatum est convivium eorum; fornicatione fornicati sunt: dilexerunt afferre ignominiam protectores ejus.

[19]Ligavit eum spiritus in alis suis, et confundentur a sacrificiis suis.

## Oseias 5

[1] Ouvi isto, ó sacerdotes, sede atentos, chefes de Israel, escuta, gente de casa do rei!

## Osee 5

[1]Audite hoc, sacerdotes, et attendite, domus Israël, et domus regis, auscultate: quia vobis

Contra vós será feito o julgamento, porque vos tornastes um laço para a sentinela, uma rede estendida no Tabor.

[2] Os perseguidores levaram ao extremo a maldade, mas vou castigá-los todos.

[3] Conheço Efraim, e Israel não me é oculto. Ora, Efraim transviou-se e Israel maculou-se;

[4] seu proceder não lhes permite voltar ao seu Deus, porque um espírito de prostituição os possui; eles desconhecem o Senhor.

[5] A arrogância de Israel dá testemunho contra ele, Israel e Efraim tropeçarão em sua iniquidade, e também Judá cairá com eles.

[6] Irão buscar o Senhor com suas ovelhas e seus bois, mas não o encontrarão:

[7] o Senhor retirou-se deles porque o traíram, porque geraram filhos bastardos. O destruidor vai devorá-los, eles e seus campos.

[8] Tocai a corneta em Gabaá, a trombeta em Ramá, dai o alarme em Bet-Áven, alertai Benjamim!

[9] Efraim será devastado no dia do castigo. Sobre as tribos de Israel profiro um decreto irrevogável:

[10] os chefes de Judá procedem como aqueles que mudam os marcos. Derramarei sobre eles as torrentes do meu furor.

[11] Efraim é opressor, transgride o direito porque se compraz em abandonar a regra.

[12] Serei para Efraim como a tinha, e para a casa de Judá, como a cárie.

[13] Efraim verá o seu mal, e Judá a sua chaga; Efraim recorrerá à Assíria e Judá se dirigirá ao grande rei. Mas este não vos poderá curar nem dar remédio à vossa chaga,

[14] porque serei como um leão para Efraim, como um leão para a casa de Judá; eu, eu mesmo despedaçarei a presa e partirei; eu a levarei e ninguém de mim a arrebatará.

[15] Regressarei à minha morada, até que se arrependam de seus pecados e me

judicium est, quoniam laqueus facti estis speculationi, et rete expansum super Thabor.

[2]Et victimas declinastis in profundum; et ego eruditor omnium eorum.

[3]Ego scio Ephraim, et Israël non est absconditus a me: quia nunc fornicatus est Ephraim; contaminatus est Israël.

[4]Non dabunt cogitationes suas ut revertantur ad Deum suum, quia spiritus fornicationum in medio eorum, et Dominum non cognoverunt.

[5]Et respondebit arrogantia Israël in facie ejus, et Israël et Ephraim ruent in iniquitate sua: ruet etiam Judas cum eis.

[6]In gregibus suis et in armentis suis vadent ad quærendum Dominum, et non invenient: ablatus est ab eis.

[7]In Dominum prævaricati sunt, quia filios alienos genuerunt: nunc devorabit eos mensis, cum partibus suis.

[8]Clangite buccina in Gabaa, tuba in Rama; ululate in Bethaven, post tergum tuum, Benjamin.

[9]Ephraim in desolatione erit in die correptionis; in tribubus Israël ostendi fidem.

[10]Facti sunt principes Juda quasi assumentes terminum; super eos effundam quasi aquam iram meam.

[11]Calumniam patiens est Ephraim, fractus judicio, quoniam cœpit abire post sordes.

[12]Et ego quasi tinea Ephraim, et quasi putredo domui Juda.

[13]Et vidit Ephraim languorem suum, et Juda vinculum suum; et abiit Ephraim ad Assur, et misit ad regem ultorem: et ipse non poterit sanare vos, nec solvere poterit a vobis vinculum.

[14]Quoniam ego quasi leæna Ephraim, et quasi catulus leonis domui Juda. Ego, ego capiam, et vadam; tollam, et non est qui eruat.

[15]Vadens revertar ad locum meum, donec deficiatis, et quæratis faciem meam.

procurem, e em sua miséria recorram a mim.

## Oseias 6

[1] "Vinde, voltemos ao Senhor, ele feriu-nos, ele nos curará; ele causou a ferida, ele a pensará.

[2] Ele nos dará de novo a vida em dois dias; ao terceiro dia ele nos levantará e viveremos em sua presença.

[3] Apliquemo-nos a conhecer o Senhor; sua vinda é certa como a da aurora; ele virá a nós como a chuva, como a chuva da primavera que irriga a terra."

[4] Que te farei, Efraim? Que te farei, Judá? Vosso amor é como a nuvem da manhã, como o orvalho que logo se dissipa.

[5] Por isso, é que os castiguei pelos profetas, e os matei pelas palavras de minha boca, e meu juízo resplandece como o relâmpago,

[6] porque eu quero o amor mais que os sacrifícios, e o conhecimento de Deus mais que os holocaustos.

[7] Mas eles violaram vergonhosamente a aliança e traíram-me.

[8] Galaad é uma cidade de malfeitores, cheia de traços de sangue;

[9] os bandidos são a força dela, uma quadrilha de sacerdotes; assassinam no caminho de Siquém, porque seu proceder é criminoso.

[10] Vi horrores na casa de Israel: ali cresce a prostituição de Efraim, ali se mancha Israel.

[11] Apesar de tudo, Judá há de ter boa colheita, quando eu restaurar o meu povo, quando eu curar Israel.

## Osee 6

[1]In tribulatione sua mane consurgent ad me: Venite, et revertamur ad Dominum,

[2]quia ipse cepit, et sanabit nos; percutiet, et curabit nos.

[3]Vivificabit nos post duos dies; in die tertia suscitabit nos, et vivemus in conspectu ejus. Sciemus, sequemurque ut cognoscamus Dominum: quasi diluculum præparatus est egressus ejus, et veniet quasi imber nobis temporaneus et serotinus terræ.

[4]Quid faciam tibi, Ephraim? quid faciam tibi, Juda? misericordia vestra quasi nubes matutina, et quasi ros mane pertransiens.

[5]Propter hoc dolavi in prophetis; occidi eos in verbis oris mei: et judicia tua quasi lux egredientur.

[6]Quia misericordiam volui, et non sacrificium; et scientiam Dei plus quam holocausta.

[7]Ipsi autem sicut Adam transgressi sunt pactum: ibi prævaricati sunt in me.

[8]Galaad civitas operantium idolum, supplantata sanguine.

[9]Et quasi fauces virorum latronum, particeps sacerdotum, in via interficientium pergentes de Sichem: quia scelus operati sunt.

[10]In domo Israël vidi horrendum: ibi fornicationes Ephraim, contaminatus est Israël.

[11]Sed et Juda, pone messem tibi, cum convertero captivitatem populi mei.

## Oseias 7

[1] A iniquidade de Efraim foi desvendada, bem como a maldade de Samaria, porque cometem fraudes. O ladrão penetra nas casas, e a quadrilha de salteadores anda por aí impunemente.

[2] Não é com sinceridade que dizem que me lembro de todas as suas maldades. Agora

## Osee 7

[1]Cum sanare vellem Israël, revelata est iniquitas Ephraim, et malitia Samariæ, quia operati sunt mendacium; et fur ingressus est spolians, latrunculus foris.

[2]Et ne forte dicant in cordibus suis, omnem malitiam eorum me recordatum, nunc

suas más obras os envolvem, e eu os tenho diante de meus olhos.

3 Alegram o rei com suas maldades, e os príncipes com suas mentiras.

4 São todos uns adúlteros, semelhantes a um forno aceso; o padeiro cessa de atiçar o fogo depois que trabalhou a massa, até que esta se levede.

5 O dia de nosso rei, os príncipes o profanam com o calor do vinho. Conseguirá sua mão deter os insolentes? Quando conspiram, seu coração é como um forno;

6 toda a noite dorme o calor de seu ressentimento, mas pela manhã ele queima com uma chama viva.

7 Todos eles ardem como um forno e consomem os seus juízes. Todos os seus reis caíram, sem que nenhum deles me tenha invocado.

8 Efraim mistura-se com os outros povos, Efraim é uma torta que não foi virada.

9 Estrangeiros o consomem sem que ele se dê conta; as cãs se lhe multiplicam, sem que ele o perceba.

10 A arrogância de Israel dá testemunho contra ele; não se voltam para o Senhor, seu Deus, e, apesar de tudo, não o buscam.

11 Efraim é como uma pomba ingênua, sem inteligência; apelam para o Egito, vão à Assíria...

12 Se ali forem, estenderei sobre eles a minha rede, irei prendê-los como aves do céu e os punirei para advertência de sua assembleia.

13 Ai deles, porque fogem de mim! Serão arruinados porque se afastam de mim. Enquanto eu os queria salvar, proferiam mentiras contra mim.

14 Não me invocam do fundo de seus corações, mas se lamentam em seus leitos; laceram-se pelo trigo e pelo vinho, e revoltam-se contra mim.

15 Eu os adverti e fortifiquei seus braços, mas eles meditam o mal contra mim.

16 Não é para o Altíssimo que eles se voltam, são como um arco desarmado; seus chefes

circumdederunt eos adinventiones suæ: coram facie mea factæ sunt.

3In malitia sua lætificaverunt regem, et in mendaciis suis principes.

4Omnes adulterantes, quasi clibanus succensus a coquente; quievit paululum civitas a commistione fermenti, donec fermentaretur totum.

5Dies regis nostri: cœperunt principes furere a vino; extendit manum suam cum illusoribus.

6Quia applicuerunt quasi clibanum cor suum, cum insidiaretur eis; tota nocte dormivit coquens eos: mane ipse succensus quasi ignis flammæ.

7Omnes calefacti sunt quasi clibanus, et devoraverunt judices suos: omnes reges eorum ceciderunt; non est qui clamat in eis ad me.

8Ephraim in populis ipse commiscebatur; Ephraim factus est subcinericius panis, qui non reversatur.

9Comederunt alieni robur ejus, et ipse nescivit; sed et cani effusi sunt in eo, et ipse ignoravit.

10Et humiliabitur superbia Israël in facie ejus; nec reversi sunt ad Dominum Deum suum, et non quæsierunt eum in omnibus his.

11Et factus est Ephraim quasi columba seducta non habens cor. Ægyptum invocabant; ad Assyrios abierunt.

12Et cum profecti fuerint, expandam super eos rete meum: quasi volucrem cæli detraham eos; cædam eos secundum auditionem cœtus eorum.

13Væ eis, quoniam recesserunt a me! vastabuntur, quia prævaricati sunt in me, et ego redemi eos, et ipsi locuti sunt contra me mendacia.

14Et non clamaverunt ad me in corde suo, sed ululabant in cubilibus suis: super triticum et vinum ruminabant; recesserunt a me.

15Et ego erudivi eos, et confortavi brachia eorum, et in me cogitaverunt malitiam.

cairão pela espada em punição de sua língua, e se rirá deles na terra do Egito.

[16]Reversi sunt ut essent absque jugo; facti sunt quasi arcus dolosus: cadent in gladio principes eorum, a furore linguæ suæ. Ista subsannatio eorum in terra Ægypti.

## Oseias 8

[1] À boca a trombeta! O inimigo precipita-se como uma águia sobre a casa do Senhor, porque violaram minha aliança e transgrediram minha Lei.

[2] Clamam a mim: “Meu Deus!”. – Nós te conhecemos, Israel!

[3] Israel rejeitou o bem, o inimigo o persegue.

[4] Constituíram reis sem minha aprovação, e chefes sem meu conhecimento. Fizeram para si ídolos de sua prata e de seu ouro, para a sua própria perdição.

[5] Rejeito teu bezerro (de ouro), ó Samaria! Minha cólera inflamou-se contra eles. Até quando não poderão eles purificar-se?

[6] Porque (esse bezerro) é obra de Israel, foi um artista que o fez; ele não é um deus, será, pois, despedaçado o bezerro de Samaria.

[7] Visto que semearam ventos, colherão tempestades; não terão sequer uma espiga, e o grão não dará farinha; e, mesmo que a desse, seria comida pelos estrangeiros.

[8] Israel foi devorado; ei-los que se tornaram como um objeto sem valor entre as nações,

[9] porque fizeram aliança com a Assíria. O jumento montês anda sozinho, mas Efraim assalaria aliados.

[10] Em vão multiplicam as alianças, eu os juntarei; terão de se sujeitar ao rei e aos príncipes.

[11] Efraim multiplicou os altares, e seus altares só lhe serviram para pecar.

[12] Mesmo que eu lhe escreva todos os preceitos de minha Lei, ele a estimará como uma Lei estrangeira.

[13] Oferecem vítimas em sacrifício e comem-lhes as carnes, mas o Senhor não se compraz nelas. Doravante ele se lembrará

## Osee 8

[1]In gutture tuo sit tuba quasi aquila super domum Domini, pro eo quod transgressi sunt fœdus meum, et legem meam prævaricati sunt.

[2]Me invocabunt: Deus meus, cognovimus te Israël.

[3]Projecit Israël bonum: inimicus persequetur eum.

[4]Ipsi regnaverunt, et non ex me; principes exstiterunt, et non cognovi: argentum suum et aurum suum fecerunt sibi idola, ut interirent.

[5]Projectus est vitulus tuus, Samaria; iratus est furor meus in eos. Usquequo non poterunt emundari?

[6]Quia ex Israël et ipse est: artifex fecit illum, et non est deus; quoniam in aranearum telas erit vitulus Samariæ.

[7]Quia ventum seminabunt, et turbinem metent: culmus stans non est in eo; germen non faciet farinam: quod etsi fecerit, alieni comedent eam.

[8]Devoratus est Israël; nunc factus est in nationibus quasi vas immundum.

[9]Quia ipsi ascenderunt ad Assur, onager solitarius sibi; Ephraim munera dederunt amatoribus.

[10]Sed et cum mercede conduxerint nationes, nunc congregabo eos, et quiescent paulisper ab onere regis et principum.

[11]Quia multiplicavit Ephraim altaria ad peccandum; factæ sunt ei aræ in delictum.

[12]Scribam ei multiplices leges meas, quæ velut alienæ computatæ sunt.

[13]Hostias offerent, immolabunt carnes et comedent, et Dominus non suscipiet eas: nunc recordabitur iniquitatis eorum, et visitabit peccata eorum: ipsi in Ægyptum convertentur.

da iniquidade deles, e punirá os seus pecados: voltarão para o Egito.

[14] Israel esqueceu-se de seu Criador, e construiu palácios para si. Judá multiplicou suas praças fortes. Mas vou pôr fogo às suas cidades e ele consumirá os seus edifícios.

[14]Et oblitus est Israël factoris sui, et ædificavit delubra; et Judas multiplicavit urbes munitas; et mittam ignem in civitates ejus, et devorabit ædes illius.

## Oseias 9

[1] Não te alegres, Israel! Não exultes como os pagãos! Porque te prostituíste, afastando-te de teu Deus. E amaste o salário impuro em todas as eiras de trigo.

[2] A eira e o lagar não os alimentarão, e o vinho lhes faltará.

[3] Não ficarão na terra do Senhor; os de Efraim voltarão para o Egito, e comerão na Assíria alimentos impuros.

[4] Já não farão ao Senhor libações de vinho, nem oferecerão sacrifícios em sua honra. Seu pão será como um pão de luto: todos os que dele comerem se contaminarão. Essa refeição é para seus apetites e não para ser apresentada na casa do Senhor.

[5] Que fareis no dia de solenidade, no dia de festa consagrado ao Senhor?

[6] Ei-los que partem de uma terra devastada; o Egito os acolherá, Mênfis os sepultará; suas luxuosas residências serão cobertas de urtigas, e abrolhos invadirão suas tendas.

[7] Eis que chegam os dias do castigo. Eis que chegam os dias da justiça. Israel exclama: "O profeta está louco, o homem inspirado delira". À enormidade de teu pecado junta-se a de tua perseguição.

[8] Efraim, o povo de meu Deus, espreita o profeta, arma-lhe ciladas em todos os caminhos, e persegue-o até na casa de seu Deus.

[9] Estão profundamente corrompidos, como no tempo de Gabaá. Deus se lembrará de suas faltas, e punirá os seus pecados.

[10] Encontrei Israel como cachos de uvas no deserto; vi os vossos pais como os primeiros frutos da figueira. Porém, chegados a Baal-Fegor, consagraram-se a

## Osee 9

[1]Noli lætari, Israël; noli exsultare sicut populi: quia fornicatus es a Deo tuo; dilexisti mercedem super omnes areas tritici.

[2]Area et torcular non pascet eos, et vinum mentietur eis:

[3]non habitabunt in terra Domini. Reversus est Ephraim in Ægyptum, et in Assyriis pollutum comedit.

[4]Non libabunt Domino vinum, et non placebunt ei. Sacrificia eorum quasi panis lugentium; omnes qui comedent eum, contaminabuntur: quia panis eorum animæ ipsorum: non intrabit in domum Domini.

[5]Quid facietis in die solemni, in die festivitatis Domini?

[6]Ecce enim profecti sunt a vastitate: Ægyptus congregabit eos; Memphis sepeliet eos: desiderabile argentum eorum urtica hæreditabit, lappa in tabernaculis eorum.

[7]Venerunt dies visitationis, venerunt dies retributionis. Scitote, Israël, stultum prophetam, insanum virum spiritualem, propter multitudinem iniquitatis tuæ, et multitudinem amentiæ.

[8]Speculator Ephraim cum Deo meo, propheta laqueus ruinæ factus est super omnes vias ejus; insania in domo Dei ejus.

[9]Profunde peccaverunt, sicut in diebus Gabaa. Recordabitur iniquitatis eorum, et visitabit peccata eorum.

[10]Quasi uvas in deserto inveni Israël, quasi prima poma ficulneæ in cacumine ejus vidi patres eorum: ipsi autem intraverunt ad Beelphegor, et abalienati sunt in confusionem, et facti sunt abominabiles sicut ea quæ dilexerunt.

um objeto infame, e tornaram-se tão abomináveis como as coisas que amavam.

11 A glória de Efraim desaparecerá como uma ave: não haverá mais nascimento, nem gravidez e nem sequer concepção!

12 E mesmo os filhos que conseguirem criar, eu os privarei deles antes que se tornem homens. E ai deles, quando eu os abandonar!

13 Efraim, pelo que vi, persegue a mãe de seus filhos; Efraim vai levar seus filhos ao que lhes há de tirar a vida.

14 Dai-lhes Senhor... – que lhes dareis? Dai-lhes entranhas que abortem e seios secos!

15 Toda a sua maldade aparece em Guilgal; foi ali que lhes concebi aversão. Por causa de suas más ações, eu os expulsarei de minha casa: vou retirar-lhes o meu amor; todos os seus chefes são rebeldes.

16 Efraim foi decepado, sua raiz secou, não dará mais fruto. Mesmo que lhe nasçam filhos, exterminarei o fruto querido de suas entranhas.

17 Meu Deus os rejeitará, porque não o atenderam; andarão errantes entre as nações.

11Ephraim quasi avis avolavit; gloria eorum a partu, et ab utero, et a conceptu.

12Quod etsi enutrierint filios suos, absque liberis eos faciam in hominibus; sed et væ eis cum recessero ab eis!

13Ephraim, ut vidi, Tyrus erat fundata in pulchritudine; et Ephraim educet ad interfectorem filios suos.

14Da eis, Domine. Quid dabis eis? da eis vulvam sine liberis, et ubera arentia.

15Omnes nequitiæ eorum in Galgal, quia ibi exosos habui eos. Propter malitiam adinventionum eorum, de domo mea ejiciam eos; non addam ut diligam eos: omnes principes eorum recedentes.

16Percussus est Ephraim; radix eorum exsiccata est: fructum nequaquam facient, quod etsi genuerint, interficiam amantissima uteri eorum.

17Abjiciet eos Deus meus, quia non audierunt eum, et erunt vagi in nationibus.

## Oseias 10

1 Israel era uma vinha frondosa, que dava muitos frutos. Porém, quanto mais frutos, mais multiplicava seus altares; quanto mais prosperou a terra, mais ricas estelas construiu.

2 Hipócrita é o seu coração: vai receber o devido castigo; ele mesmo vai derrubar seus altares e quebrar suas estelas.

3 E dizem, com efeito: “Não temos rei, porque não tememos o Senhor; e que nos fará o nosso rei?”.

4 Proferem vãos discursos e juram falso quando concluem suas alianças; os processos brotam como a erva venenosa nos sulcos.

5 Os habitantes de Samaria tremerão por causa do bezerro de Bet-Áven. Seu povo toma luto por ele, e o bando dos seus

## Osee 10

1Vitis frondosa Israël, fructus adæquatus est ei: secundum multitudinem fructus sui multiplicavit altaria, juxta ubertatem terræ suæ exuberavit simulacris.

2Divisum est cor eorum, nunc interibunt; ipse confringet simulacra eorum, depopulabitur aras eorum.

3Quia nunc dicent: Non est rex nobis, non enim timemus Dominum; et rex quid faciet nobis?

4Loquimini verba visionis inutilis, et ferietis fœdus; et germinabit quasi amaritudo judicium super sulcos agri.

5Vaccas Bethaven coluerunt habitatores Samariæ; quia luxit super eum populus ejus, et æditui ejus super eum exsultaverunt in gloria ejus, quia migravit ab eo.

sacerdotes lamenta-se por causa dele, temendo que sua riqueza lhes seja tirada.

[6] Também ele será levado para a Assíria para ser oferecido em homenagem ao grande rei. A confusão se apoderará de Efraim. E Israel se envergonhará de seu ídolo.

[7] Samaria está aniquilada, seu rei é como espuma à tona da água.

[8] Serão destruídos os lugares altos de Bet-Áven, o pecado de Israel. Espinhos e abrolhos crescerão nos seus altares; dirão, então, às montanhas: "Cobri-nos!". E às colinas: "Caí sobre nós!".

[9] Desde os dias de Gabaá, tens pecado, ó Israel. Ali se revoltaram contra mim; não os atingirá em Gabaá a guerra contra os maus?

[10] Virei castigá-los; os povos se unirão contra eles, porque devem ser punidos pelo seu duplo crime.

[11] Efraim é uma novilha bem tratada, que gosta de calcar a eira; mas porei a canga em seu pescoço; atrelarei Efraim, Judá lavrará, Jacó puxará o arado.

[12] Semeai na justiça, e colhereis bondade em proporção. Lavrai novas terras! É tempo de buscar o Senhor, até que venha espalhar a justiça sobre vós.

[13] Cultivastes o mal e colhestes o pecado; comestes o fruto da mentira; confiastes em vossa política e no grande número de vossos soldados.

[14] O tumulto da guerra vai elevar-se em tuas cidades, e todas as tuas fortalezas vão ser destruídas, assim como Sálmana destruiu a dinastia de Jeroboão, no dia do combate em que a mãe foi esmagada com seus filhos.

[15] Assim sereis tratada, Betel, por causa de vossa maldade; desde a aurora desaparecerá o rei de Israel.

[6]Siquidem et ipse in Assur delatus est, munus regi ultori. Confusio Ephraim capiet, et confundetur Israël in voluntate sua.

[7]Transire fecit Samaria regem suum quasi spumam super faciem aquæ.

[8]Et disperdentur excelsa idoli, peccatum Israël; lappa et tribulus ascendet super aras eorum: et dicent montibus: Operite nos, et collibus: Cadite super nos.

[9]Ex diebus Gabaa peccavit Israël; ibi steterunt. Non comprehendet eos in Gabaa prælium super filios iniquitatis.

[10]Juxta desiderium meum corripiam eos: congregabuntur super eos populi, cum corripientur propter duas iniquitates suas.

[11]Ephraim vitula docta diligere trituram, et ego transivi super pulchritudinem colli ejus: ascendam super Ephraim, arabit Judas; confringet sibi sulcos Jacob.

[12]Seminate vobis in justitia, et metite in ore misericordiæ. Innovate vobis novale; tempus autem requirendi Dominum, cum venerit qui docebit vos justitiam.

[13]Arastis impietatem, iniquitatem messuistis: comedistis frugem mendacii, quia confisus es in viis tuis, in multitudine fortium tuorum.

[14]Consurget tumultus in populo tuo; et omnes munitiones tuæ vastabuntur, sicut vastatus est Salmana a domo ejus qui judicavit Baal in die prælii, matre super filios allisa.

[15]Sic fecit vobis Bethel, a facie malitiæ nequitiarum vestrarum.

## Oseias 11

[1] Israel era ainda criança, e já eu o amava, e do Egito chamei meu filho.

## Osee 11

[1]Sicut mane transiit, pertransiit rex Israël. Quia puer Israël, et dilexi eum; et ex Ægypto vocavi filium meum.

[2] Mas, quanto mais os chamei, mais se afastaram; ofereceram sacrifícios aos Baals e queimaram ofertas aos ídolos.

[3] Eu, entretanto, ensinava Efraim a andar, tomava-o nos meus braços, mas não compreenderam que eu cuidava deles.

[4] Segurava-os com laços humanos, com laços de amor; fui para eles como o que tira da boca uma rédea, e dei-lhes alimento.

[5] Ele voltará para o Egito e o assírio será seu rei, porque não quiseram voltar-se para mim.

[6] A espada devastará suas cidades, destruirá seus filhos, que colherão assim o fruto de suas obras.

[7] Meu povo é inclinado a separar-se de mim, convidam-no a subir para o Altíssimo, mas ninguém procura elevar-se.

[8] Como poderia eu abandonar-te, ó Efraim, ou trair-te, ó Israel? Como poderia eu tratar-te como Adama, ou tornar-te como Seboim? Meu coração se revolve dentro de mim, eu me comovo de dó e compaixão.

[9] Não darei curso ao ardor de minha cólera, já não destruirei Efraim, porque sou Deus e não um homem, sou o Santo no meio de ti, e não gosto de destruir.

[10] Eles seguirão o Senhor, que rugirá como um leão; ao seu rugido tremerão os filhos do Ocidente;

[11] os egípcios tremerão como uma ave, e os assírios, como uma pomba. Eu os farei habitar em suas casas – oráculo do Senhor.

[2]Vocaverunt eos, sic abierunt a facie eorum; Baalim immolabant, et simulacris sacrificabant.

[3]Et ego quasi nutritius Ephraim: portabam eos in brachiis meis, et nescierunt quod curarem eos.

[4]In funiculis Adam traham eos, in vinculis caritatis; et ero eis quasi exaltans jugum super maxillas eorum, et declinavi ad eum ut vesceretur.

[5]Non revertetur in terram Ægypti, et Assur ipse rex ejus, quoniam noluerunt converti.

[6]Cœpit gladius in civitatibus ejus, et consumet electos ejus, et comedet capita eorum.

[7]Et populus meus pendebit ad reditum meum; jugum autem imponetur eis simul, quod non auferetur.

[8]Quomodo dabo te, Ephraim? protegam te, Israël? Quomodo dabo te sicut Adama, ponam te ut Seboim? Conversum est in me cor meum, pariter conturbata est pœnitudo mea.

[9]Non faciam furorem iræ meæ; non convertar ut disperdam Ephraim, quoniam Deus ego, et non homo; in medio tui sanctus, et non ingrediar civitatem.

[10]Post Dominum ambulabunt; quasi leo rugiet, quia ipse rugiet, et formidabunt filii maris.

[11]Et avolabunt quasi avis ex Ægypto, et quasi columba de terra Assyriorum: et collocabo eos in domibus suis, dicit Dominus.

[12]Circumdedit me in negatione Ephraim, et in dolo domus Israël; Judas autem testis descendit cum Deo, et cum sanctis fidelis.

## Oseias 12

[1] Efraim cerca-me de mentira, e a casa de Israel, de hipocrisia; Judá é um testemunho traidor de Deus, que tem comércio com as hieródulas.

[2] Efraim se alimenta de vento, persegue o vento do Oriente, multiplica dia a dia a mentira e a violência; fazem aliança com a

## Osee 12

[1]Ephraim pascit ventum, et sequitur æstum; tota die mendacium et vastitatem multiplicat: et fœdus cum Assyriis iniit, et oleum in Ægyptum ferebat.

[2]Judicium ergo Domini cum Juda, et visitatio super Jacob: juxta vias ejus, et juxta adinventiones ejus reddet ei.

Assíria, e transportam óleo em homenagem ao Egito.

3 O Senhor está em processo com Judá; vai castigar Jacó pelos seus atos e tratá-lo segundo as suas obras.

4 Desde o nascimento, Jacó suplantou o irmão, e, quando se tornou adulto, lutou com Deus.

5 Lutou com o anjo e o venceu, chorou e lhe pediu graça. Encontrou-o em Betel, onde Deus nos falou,

6 o Senhor, Deus dos exércitos, cujo nome é Javé.

7 Quanto a ti, volta ao teu Deus, conserva a piedade e a justiça, e espera sempre no teu Deus.

8 Esse mercador tem uma balança falsa e ama a fraude!

9 Efraim disse: "Em verdade, tornei-me rico, amontoei fortuna". Mas todos os seus ganhos não poderiam compensar os pecados que ele cometeu.

10 Eu sou o Senhor, teu Deus, desde a saída do Egito; farei com que habites de novo sob tendas, como nos dias de festa.

11 Falei aos profetas e multipliquei as visões; pela boca dos profetas falei em comparações.

12 Se Galaad não passa de um ídolo vão, eles se tornaram em Guilgal um puro nada; ofereceram sacrifícios aos ídolos, por isso, seus altares serão transformados em montões de pedras nos sulcos dos campos.

13 Jacó fugiu para os campos de Arão, Israel trabalhou como servo para obter esposa, e por uma mulher guardou os rebanhos.

14 O Senhor fez sair Israel do Egito por um profeta, por um profeta foi guardado o povo.

15 Efraim causou amargos desgostos: por isso, o sangue que ele derramou recairá sobre ele, e seu Senhor lhe pagará seus ultrajes.

## Oseias 13

3In utero supplantavit fratrem suum, et in fortitudine sua directus est cum angelo.

4Et invaluit ad angelum, et confortatus est; flevit, et rogavit eum. In Bethel invenit eum, et ibi locutus est nobiscum.

5Et Dominus Deus exercituum, Dominus memoriale ejus.

6Et tu ad Deum tuum converteris; misericordiam et judicium custodi, et spera in Deo tuo semper.

7Chanaan, in manu ejus statera dolosa, calumniam dilexit.

8Et dixit Ephraim: Verumtamen dives effectus sum; inveni idolum mihi: omnes labores mei non invenient mihi iniquitatem quam peccavi.

9Et ego Dominus Deus tuus ex terra Ægypti: adhuc sedere te faciam in tabernaculis, sicut in diebus festivitatis.

10Et locutus sum super prophetas, et ego visionem multiplicavi, et in manu prophetarum assimilatus sum.

11Si Galaad idolum, ergo frustra erant in Galgal bobus immolantes; nam et altaria eorum quasi acervi super sulcos agri.

12Fugit Jacob in regionem Syriæ, et servivit Israël in uxorem, et in uxorem servavit.

13In propheta autem eduxit Dominus Israël de Ægypto, et in propheta servatus est.

14Ad iracundiam me provocavit Ephraim in amaritudinibus suis: et sanguis ejus super eum veniet, et opprobrium ejus restituet ei Dominus suus.

## Osee 13

[1] Datã procedeu como Efraim: ele era príncipe em Israel, mas se tornou culpado para com o seu senhor e morreu.

[2] Porém, agora os israelitas pecam ainda mais, fazem para si estátuas fundidas com sua prata, ídolos de sua invenção, meras obras de artistas. Falam-lhes, oferecem-lhes sacrifícios humanos e dão beijos nos bezerros.

[3] Por isso, serão como a nuvem da manhã, como o orvalho matinal que logo passa, como a palha que o vento leva da eira, e como a fumaça que sai pela janela.

[4] E, no entanto, eu sou o Senhor, teu Deus, desde a saída do Egito. Não conheces outro Deus fora de mim, não há outro salvador, senão eu.

[5] Procurei-te pastagem no deserto, em uma terra de aridez.

[6] Quando tiveram a sua pastagem, ficaram fartos. Uma vez fartos, ensoberbeceram-se e se esqueceram de mim.

[7] Serei para eles como um leão; eu os espreitarei como uma pantera, ao longo do caminho.

[8] Como uma ursa a quem tiraram os filhotes, investirei contra eles, fecharei o caminho e lhes rasgarei as entranhas. E os devorarei no mesmo lugar como uma leoa; por animal feroz serão espedaçados e consumidos.

[9] Confirmei tua perda, ó Israel; quem te poderá socorrer?

[10] Onde está o teu rei, para que ele te salve em todas as tuas cidades? E teus magistrados, onde estão? Porque dizias: “Dá-me um rei e príncipes?”.

[11] Dei-te um rei no meu furor, e to retiro na minha indignação!

[12] A iniquidade de Efraim está guardada, seu pecado está posto em reserva.

[13] Quando lhe sobrevêm as dores do parto, ele é como um filho mal-ajeitado, que não se apresenta no momento devido para sair do seio materno.

[14] E eu o libertaria do poder da região dos mortos, iria isentá-lo da morte? Onde estão

[1]Loquente Ephraim, horror invasit Israël; et deliquit in Baal, et mortuus est.

[2]Et nunc addiderunt ad peccandum; feceruntque sibi conflatile de argento suo quasi similitudinem idolorum: factura artificum totum est: his ipsi dicunt: Immolate homines, vitulos adorantes.

[3]Idcirco erunt quasi nubes matutina, et sicut ros matutinus præteriens; sicut pulvis turbine raptus ex area, et sicut fumus de fumario.

[4]Ego autem Dominus Deus tuus, ex terra Ægypti; et Deum absque me nescies, et salvator non est præter me.

[5]Ego cognovi te in deserto, in terra solitudinis.

[6]Juxta pascua sua adimpleti sunt et saturati sunt; et levaverunt cor suum, et obliti sunt mei.

[7]Et ego ero eis quasi leæna, sicut pardus in via Assyriorum.

[8]Occurram eis quasi ursa raptis catulis, et dirumpam interiora jecoris eorum, et consumam eos ibi quasi leo: bestia agri scindet eos.

[9]Perditio tua, Israël: tantummodo in me auxilium tuum.

[10]Ubi est rex tuus? maxime nunc salvet te in omnibus urbibus tuis; et judices tui, de quibus dixisti: Da mihi regem et principes.

[11]Dabo tibi regem in furore meo, et auferam in indignatione mea.

[12]Colligata est iniquitas Ephraim; absconditum peccatum ejus.

[13]Dolores parturientis venient ei: ipse filius non sapiens: nunc enim non stabit in contritione filiorum.

[14]De manu mortis liberabo eos; de morte redimam eos. Ero mors tua, o mors! morsus tuus ero, inferne! consolatio abscondita est ab oculis meis.

[15]Quia ipse inter fratres dividet: adducet urentem ventum Dominus de deserto ascendentem, et siccabit venas ejus, et

tuas calamidades, ó Morte? Região dos mortos, onde está o teu flagelo destruidor? Não vejo arrependimento.

15 Porque em vão crescerá Efraim no meio das canas, quando vier o vento do Oriente, o vento do Senhor que sopra do deserto. Ele secará sua nascente e estancará sua fonte; todos os seus tesouros serão roubados.

16 Samaria será punida porque ela se revoltou contra o seu Deus. Seus habitantes cairão sob os golpes da espada, seus filhinhos serão esmagados, e rasgados os ventres de suas mulheres grávidas.

desolabit fontem ejus: et ipse diripiet thesaurum omnis vasis desiderabilis.

## Oseias 14

1 Volta, Israel, ao Senhor, teu Deus, porque foi teu pecado que te fez cair.

2 Muni-vos de palavras de súplicas e voltai ao Senhor. Dizei-lhe: “Perdoai todos os nossos pecados, acolhei-nos favoravelmente. Queremos oferecer em sacrifício a homenagem de nossos lábios.

3 O assírio não nos salvará, não mais montaremos nossos cavalos, e não mais teremos como Deus obra alguma de nossas mãos, porque só junto de vós encontra o órfão compaixão”.

4 Curarei a sua infidelidade, eu os amarei de todo o coração, porque minha cólera apartou-se deles.

5 Serei para Israel como o orvalho; ele florescerá como o lírio, e lançará raízes como o álamo.

6 Seus galhos se estenderão ao longe, sua opulência igualará à da oliveira e seu perfume será como o odor do Líbano.

7 Os de Efraim virão sentar-se à sua sombra. Cultivarão o trigo. Crescerão com a vinha. E serão famosos como o vinho do Líbano.

8 Que terá ainda Efraim de comum com os ídolos? Eu mesmo, que o afligi, o tornarei feliz. Eu sou como o cipreste sempre verde: graças a mim é que produzes fruto.

9 Quem é sábio atenda a estas coisas! Que o homem inteligente reflita nelas, porque os caminhos do Senhor são retos. Os justos

## Osee 14

1Pereat Samaria, quoniam ad amaritudinem concitavit Deum suum! in gladio pereant, parvuli eorum elidantur, et fœtæ ejus discindantur!

2Convertere, Israël, ad Dominum Deum tuum, quoniam corruisti in iniquitate tua.

3Tollite vobiscum verba, et convertimini ad Dominum; et dicite ei: Omnem aufer iniquitatem, accipe bonum, et reddemus vitulos labiorum nostrorum.

4Assur non salvabit nos: super equum non ascendemus, nec dicemus ultra, Dii nostri opera manuum nostrarum: quia ejus, qui in te est, misereberis pupilli.

5Sanabo contritiones eorum; diligam eos spontanee: quia aversus est furor meus ab eis.

6Ero quasi ros; Israël germinabit sicut lilium, et erumpet radix ejus ut Libani.

7Ibunt rami ejus, et erit quasi oliva gloria ejus, et odor ejus ut Libani.

8Convertentur sedentes in umbra ejus; vivent tritico, et germinabunt quasi vinea; memoriale ejus sicut vinum Libani.

9Ephraim, quid mihi ultra idola? Ego exaudiam, et dirigam eum ego ut abietem virentem; ex me fructus tuus inventus est.

10Quis sapiens, et intelliget ista? intelligens, et sciet hæc? quia rectæ viæ Domini, et justi ambulabunt in eis; prævaricatores vero corruent in eis.

andam por eles, mas os pecadores neles tropeçam.

## Joel

# Joel 1

1 Oráculo do Senhor dirigido a Joel, filho de Fatuel.

2 Ouvi isto, anciãos, estai atentos, vós todos habitantes da terra! Aconteceu uma coisa semelhante em vossos dias, ou nos dias de vossos pais?

3 Narrai-o a vossos filhos, vossos filhos a seus filhos, e estes à geração seguinte!

4 O que a lagarta deixou, o gafanhoto devorou; o que deixou o gafanhoto, o roedor devorou; e o que ficou do roedor, o devastador comeu.

5 Despertai, ó ébrios, e chorai; bebedores de vinho, lamentai-vos, porque o suco da vinha foi tirado da vossa boca!

6 Minha terra foi invadida por um povo forte e inumerável; seus dentes são dentes de leão, e tem mandíbulas de leoa.

7 Devastou o meu vinhedo, destruiu minha figueira, descascou-a completamente, lançou-a por terra e seus ramos tornaram-se brancos.

8 Clama como uma virgem cingida de saco para chorar o prometido de sua juventude.

9 Já não há oferta nem libação no Templo do Senhor. Os sacerdotes, servos do Senhor, estão de luto.

10 Os campos estão devastados, o solo enlutado. O trigo foi destruído, o mosto perdido, o óleo estragado.

11 Os lavradores estão desamparados, os vinhateiros lamentam-se por causa do trigo e da cevada, porque a colheita foi destruída.

12 A vinha secou, a figueira murchou; a romãzeira, a palmeira, a macieira, todas as árvores definham; a alegria, envergonhada, foi para longe dos homens.

13 Revesti-vos de sacos, sacerdotes, e batei no peito! Lamentai-vos, ministros do altar! Vinde, passai a noite vestidos de saco, servos de meu Deus!

## Joël

# Joël 1

1Verbum Domini, quod factum est ad Joël, filium Phatuel.

2Audite hoc, senes, et auribus percipite, omnes habitatores terræ: si factum est istud in diebus vestris, aut in diebus patrum vestrorum?

3Super hoc filiis vestris narrate, et filii vestri filiis suis, et filii eorum generationi alteræ.

4Residuum erucæ comedit locusta, et residuum locustæ comedit bruchus, et residuum bruchi comedit rubigo.

5Expergiscimini, ebrii, et flete et ululate, omnes qui bibitis vinum in dulcedine, quoniam periit ab ore vestro.

6Gens enim ascendit super terram meam, fortis et innumerabilis: dentes ejus ut dentes leonis, et molares ejus ut catuli leonis.

7Posuit vineam meam in desertum, et ficum meam decorticavit; nudans spoliavit eam, et projecit: albi facti sunt rami ejus.

8Plange quasi virgo accincta sacco super virum pubertatis suæ.

9Periit sacrificium et libatio de domo Domini; luxerunt sacerdotes, ministri Domini.

10Depopulata est regio, luxit humus, quoniam devastatum est triticum, confusum est vinum, elanguit oleum.

11Confusi sunt agricolæ, ululaverunt vinitores super frumento et hordeo, quia periit messis agri.

12Vinea confusa est, et ficus elanguit; malogranatum, et palma, et malum, et omnia ligna agri aruerunt, quia confusum est gaudium a filiis hominum.

13Accingite vos, et plangite, sacerdotes: ululate, ministri altaris; ingredimini, cubate in sacco, ministri Dei mei, quoniam interiit de domo Dei vestri sacrificium et libatio.

14Sanctificate jejunium, vocate cœtum, congregate senes, omnes habitatores terræ

[14] Publicai o jejum, convocai a assembleia, reuni os anciãos e toda a população no Templo do Senhor, vosso Deus,

[15] e clamai ao Senhor: “Ai, que dia!”. O dia do Senhor, com efeito, está próximo, e vem como um furacão desencadeado pelo Todo-poderoso.

[16] Acaso não foi sob os nossos olhos que desapareceu todo o mantimento e se desvaneceram do templo de nosso Deus a alegria e o regozijo?

[17] As sementes secaram sob os torrões, os celeiros estão vazios, os armazéns, arruinados, porque falta o trigo.

[18] Como geme o rebanho, e como anda errante o gado por falta de pastagens! Até mesmo os rebanhos de ovelhas padecem.

[19] Clamo a vós, Senhor, porque o fogo devorou a erva do deserto, a chama queimou todas as árvores do campo;

[20] os próprios animais selvagens suspiram por vós, porque as correntes das águas secaram, e o fogo devorou a erva do deserto.

in domum Dei vestri, et clamate ad Dominum:

[15]A, a, a, diei! quia prope est dies Domini, et quasi vastitas a potente veniet.

[16]Numquid non coram oculis vestris alimenta perierunt de domo Dei nostri, lætitia et exsultatio?

[17]Computruerunt jumenta in stercore suo, demolita sunt horrea, dissipatæ sunt apothecæ, quoniam confusum est triticum.

[18]Quid ingemuit animal, mugierunt greges armenti? quia non est pascua eis; sed et greges pecorum disperierunt.

[19]Ad te, Domine, clamabo, quia ignis comedit speciosa deserti, et flamma succendit omnia ligna regionis.

[20]Sed et bestiæ agri, quasi area sitiens imbrem, suspexerunt ad te, quoniam exsiccati sunt fontes aquarum, et ignis devoravit speciosa deserti.

## Joel 2

[1] Tocai a trombeta em Sião, dai alarme no meu monte santo! Estremeçam todos os habitantes da terra, eis que se aproxima o dia do Senhor,

[2] dia de trevas e de escuridão, dia nublado e coberto de nuvens. Tal como a luz da aurora, derrama-se sobre os montes um povo imenso e vigoroso, como nunca houve semelhante desde o princípio, nem depois haverá outro até as épocas mais longínquas.

[3] Diante dele um fogo devorador; atrás, uma chama abrasadora. Diante dele a terra é um paraíso; atrás, é um deserto desolador; nada lhe escapa.

[4] Têm a aparência de uma tropa de cavalos, e como cavalos se precipitam.

[5] É como o estrondo de carros saltando sobre os cumes dos montes, ou o crepitar da chama que devora a palha, ou um

## Joël 2

[1]Canite tuba in Sion, ululate in monte sancto meo, conturbentur omnes habitatores terræ: quia venit dies Domini, quia prope est.

[2]Dies tenebrarum et caliginis, dies nubis et turbinis; quasi mane expansum super montes populus multus et fortis: similis ei non fuit a principio, et post eum non erit usque in annos generationis et generationis.

[3]Ante faciem ejus ignis vorans, et post eum exurens flamma. Quasi hortus voluptatis terra coram eo, et post eum solitudo deserti, neque est qui effugiat eum.

[4]Quasi aspectus equorum, aspectus eorum; et quasi equites, sic current.

[5]Sicut sonitus quadrigarum super capita montium exilient, sicut sonitus flammæ ignis devorantis stipulam, velut populus fortis præparatus ad prælium.

formidável exército disposto em ordem de batalha.

6 Diante deles tremem os povos, os rostos empalidecem;

7 como valentes eles se precipitam para o assalto, e escalam as muralhas como guerreiros. Segue cada um o seu caminho, sem confundir suas fileiras.

8 Não empurram uns aos outros, marcham cada um em seu pelotão. Abrem caminho por entre as armas, sem romper suas fileiras.

9 Espalham-se pela cidade, correm por cima dos muros, invadem as casas, entrando pelas janelas como ladrões.

10 Diante deles treme a terra, os céus vacilam, o sol e a lua se obscurecem, as estrelas perdem o seu brilho.

11 À frente do seu exército, o Senhor faz ouvir a sua voz, pois seu batalhão é imenso e poderoso para executar sua palavra. Sim, o dia do Senhor é grandioso e temível! Quem o poderá suportar?

12 Por isso, agora ainda – oráculo do Senhor –, voltai a mim de todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos de luto.

13 Rasgai vossos corações e não vossas vestes; voltai ao Senhor, vosso Deus, porque ele é bom e compassivo, longânime e indulgente, pronto a arrepender-se do castigo que inflige.

14 Quem sabe se ele mudará de parecer e voltará atrás, deixando após si uma bênção, ofertas e libações para o Senhor, vosso Deus?

15 Tocai a trombeta em Sião: publicai o jejum, convocai a assembleia, reuni o povo;

16 santificai a assembleia, agrupai os anciãos, congregai as crianças e os meninos de peito; saia o recém-casado de seus aposentos, e a esposa de sua câmara nupcial.

17 Chorem os sacerdotes, servos do Senhor, entre o pórtico e o altar, e digam: "Tende piedade de vosso povo, Senhor, não entregueis à ignomínia vossa herança, para

6A facie ejus cruciabuntur populi; omnes vultus redigentur in ollam.

7Sicut fortes current; quasi viri bellatores ascendent murum: viri in viis suis gradientur, et non declinabunt a semitis suis.

8Unusquisque fratrem suum non coarctabit, singuli in calle suo ambulabunt; sed et per fenestras cadent, et non demolientur.

9Urbem ingredientur, in muro current, domos conscendent, per fenestras intrabunt quasi fur.

10A facie ejus contremuit terra, moti sunt cæli, sol et luna obtenebrati sunt, et stellæ retraxerunt splendorem suum.

11Et Dominus dedit vocem suam ante faciem exercitus sui, quia multa sunt nimis castra ejus, quia fortia et facientia verbum ejus: magnus enim dies Domini, et terribilis valde, et quis sustinebit eum?

12Nunc ergo, dicit Dominus, convertimini ad me in toto corde vestro, in jejunio, et in fletu, et in planctu.

13Et scindite corda vestra, et non vestimenta vestra; et convertimini ad Dominum Deum vestrum, quia benignus et misericors est, patiens et multæ misericordiæ, et præstabilis super malitia.

14Quis scit si convertatur, et ignoscat, et relinquat post se benedictionem, sacrificium et libamen Domino Deo vestro?

15Canite tuba in Sion, sanctificate jejunium, vocate cœtum:

16congregate populum, sanctificate ecclesiam, coadunate senes, congregate parvulos, et sugentes ubera; egrediatur sponsus de cubili suo, et sponsa de thalamo suo.

17Inter vestibulum et altare plorabunt sacerdotes, ministri Domini, et dicent: Parce, Domine, parce populo tuo; et ne des hæreditatem tuam in opprobrium, ut dominentur eis nationes. Quare dicunt in populis: Ubi est Deus eorum?

18Zelatus est Dominus terram suam, et pepercit populo suo.

que não se torne ela o escárnio dos pagãos! Por que diriam eles: onde está o seu Deus?”.

18 O Senhor afeiçoou-se à sua terra, teve compaixão de seu povo;

19 o Senhor respondeu ao seu povo: “Vou mandar-vos trigo, vinho e óleo, e deles sereis fartos, e não vos farei mais objeto de opróbrio diante dos pagãos.

20 Afastarei de vós aquele que vem do Norte, e o lançarei para uma terra árida e deserta, sua vanguarda para o mar oriental, e sua retaguarda para o mar ocidental. Um mau cheiro se exalará dali, um cheiro de podridão porque ele fez grandes coisas!

21 Não temas, terra, estremece de alegria e de júbilo, porque o Senhor fez grandes coisas.

22 Não temais, animais dos campos, porque as pastagens do deserto reverdecerão, as árvores darão seu fruto, a figueira e a vinha produzirão abundantemente.

23 Alegrai-vos, filhos de Sião, e rejubilai no Senhor, vosso Deus, porque ele vos dá as chuvas do outono no tempo oportuno, e faz cair chuvas copiosas sobre vós, as chuvas do outono e da primavera, como dantes.

24 As eiras se encherão de trigo, os lagares transbordarão de vinho e de óleo novo.

25 Eu vos restituirei as colheitas devoradas pelo gafanhoto, pelo roedor, pelo devastador e pela lagarta, esse meu poderoso exército que mandei contra vós.

26 Comereis abundantemente e vos fartareis, e louvareis o nome do Senhor, vosso Deus, que fez maravilhas em vosso favor; e jamais meu povo será confundido.

27 Sabereis então que estou no meio de Israel, que sou o Senhor, vosso Deus, e que não há outro. E jamais meu povo será confundido.

19Et respondit Dominus, et dixit populo suo: Ecce ego mittam vobis frumentum, et vinum, et oleum, et replebimini eis; et non dabo vos ultra opprobrium in gentibus.

20Et eum qui ab aquilone est procul faciam a vobis, et expellam eum in terram inviam et desertam: faciem ejus contra mare orientale, et extremum ejus ad mare novissimum: et ascendet fœtor ejus, et ascendet putredo ejus, quia superbe egit.

21Noli timere, terra: exsulta, et lætare, quoniam magnificavit Dominus ut faceret.

22Nolite timere, animalia regionis, quia germinaverunt speciosa deserti; quia lignum attulit fructum suum, ficus et vinea dederunt virtutem suam.

23Et, filii Sion, exsultate, et lætamini in Domino Deo vestro, quia dedit vobis doctorem justitiæ, et descendere faciet ad vos imbrem matutinum et serotinum, sicut in principio.

24Et implebuntur areæ frumento, et redundabunt torcularia vino et oleo.

25Et reddam vobis annos, quos comedit locusta, bruchus, et rubigo, et eruca: fortitudo mea magna quam misi in vos.

26Et comedetis vescentes, et saturabimini; et laudabitis nomen Domini Dei vestri, qui fecit mirabilia vobiscum; et non confundetur populus meus in sempiternum.

27Et scietis quia in medio Israël ego sum, et ego Dominus Deus vester, et non est amplius; et non confundetur populus meus in æternum.

28Et erit post hæc: effundam spiritum meum super omnem carnem, et prophetabunt filii vestri et filiæ vestræ: senes vestri somnia somniabunt, et juvenes vestri visiones videbunt.

29Sed et super servos meos et ancillas in diebus illis effundam spiritum meum.

30Et dabo prodigia in cælo et in terra, sanguinem, et ignem, et vaporem fumi.

[31]Sol convertetur in tenebras, et luna in sanguinem, antequam veniat dies Domini magnus et horribilis.

[32]Et erit: omnis qui invocaverit nomen Domini, salvus erit: quia in monte Sion et in Jerusalem erit salvatio, sicut dixit Dominus, et in residuis quos Dominus vocaverit.

## Joel 3

[1] Depois disso, acontecerá que derramarei o meu Espírito sobre todo ser vivo: vossos filhos e vossas filhas profetizarão; vossos anciãos terão sonhos, e vossos jovens terão visões.

[2] Naqueles dias, derramarei também o meu Espírito sobre os escravos e as escravas.

[3] Farei aparecer prodígios no céu e na terra, sangue, fogo e turbilhões de fumo.

[4] O sol se converterá em trevas e a lua, em sangue, ao se aproximar o grandioso e temível dia do Senhor.

[5] Mas todo o que invocar o nome do Senhor será poupado, porque, sobre o monte Sião e em Jerusalém, haverá um resto, como o Senhor disse, e entre os sobreviventes estarão os que o Senhor tiver chamado.

## Joël 3

[1]Quia ecce in diebus illis, et in tempore illo, cum convertero captivitatem Juda et Jerusalem,

[2]congregabo omnes gentes, et deducam eas in vallem Josaphat; et disceptabo cum eis ibi super populo meo, et hæreditate mea Israël, quos disperserunt in nationibus, et terram meam diviserunt.

[3]Et super populum meum miserunt sortem; et posuerunt puerum in prostibulo, et puellam vendiderunt pro vino ut biberent.

[4]Verum quid mihi et vobis, Tyrus et Sidon, et omnis terminus Palæstinorum? numquid ultionem vos reddetis mihi? et si ulciscimini vos contra me, cito velociter reddam vicissitudinem vobis super caput vestrum.

[5]Argentum enim meum et aurum tulistis, et desiderabilia mea et pulcherrima intulistis in delubra vestra.

[6]Et filios Juda et filios Jerusalem vendidistis filiis Græcorum, ut longe faceretis eos de finibus suis.

[7]Ecce ego suscitabo eos de loco in quo vendidistis eos, et convertam retributionem vestram in caput vestrum.

[8]Et vendam filios vestros et filias vestras in manibus filiorum Juda, et venundabunt eos Sabæis, genti longinquæ, quia Dominus locutus est.

[9]Clamate hoc in gentibus, sanctificate bellum, suscitate robustos: accedant, ascendant omnes viri bellatores.

[10]Concidite aratra vestra in gladios, et ligones vestros in lanceas. Infirmus dicat: Quia fortis ego sum.

[11]Erumpite, et venite, omnes gentes de circuitu, et congregamini; ibi occumbere faciet Dominus robustos tuos.

[12]Consurgant, et ascendant gentes in vallem Josaphat, quia ibi sedebo ut judicem omnes gentes in circuitu.

[13]Mittite falces, quoniam maturavit messis; venite, et descendite, quia plenum est torcular, exuberant torcularia: quia multiplicata est malitia eorum.

[14]Populi, populi, in valle concisionis, quia juxta est dies Domini in valle concisionis.

[15]Sol et luna obtenebrati sunt, et stellæ retraxerunt splendorem suum.

[16]Et Dominus de Sion rugiet, et de Jerusalem dabit vocem suam, et movebuntur cæli et terra; et Dominus spes populi sui, et fortitudo filiorum Israël.

[17]Et scietis quia ego Dominus Deus vester, habitans in Sion monte sancto meo; et erit Jerusalem sancta, et alieni non transibunt per eam amplius.

[18]Et erit in die illa: stillabunt montes dulcedinem, et colles fluent lacte, et per omnes rivos Juda ibunt aquæ; et fons de domo Domini egredietur, et irrigabit torrentem spinarum.

[19]Ægyptus in desolationem erit, et Idumæa in desertum perditionis, pro eo quod inique egerint in filios Juda, et effuderint sanguinem innocentem in terra sua.

[20]Et Judæa in æternum habitabitur, et Jerusalem in generationem et generationem.

[21]Et mundabo sanguinem eorum, quem non mundaveram; et Dominus commorabitur in Sion.

## Joel 4

[1] Porquanto eis que, naqueles dias, no tempo em que eu realizar a restauração de Judá e de Jerusalém,

[2] reunirei todas as nações e as farei descer ao vale de Josafá. Ali entrarei com elas em juízo acerca de Israel, meu povo e minha

herança, o qual dispersaram pelas nações pagãs, depois de dividir minha terra.

3 Rifaram o meu povo; davam um menino para pagar uma cortesã, e vendiam uma jovem em troca de vinho para beberem!

4 E vós, que quereis de mim, Tiro e Sidônia? E vós, distritos da Filisteia? Quereis, por acaso, tirar vingança de mim? Mas se é uma provocação, farei cair imediatamente sobre vossa cabeça a vossa provocação,

5 porque roubastes minha prata e meu ouro, levastes para os vossos templos minhas joias mais preciosas;

6 vendestes aos gregos os filhos de Judá e os filhos de Jerusalém, que foram assim deportados para longe de sua pátria.

7 Eis que vou reconduzi-los do lugar em que vós os vendestes, e farei recair sobre vossas cabeças vossos próprios atos.

8 Venderei vossos filhos e vossas filhas aos judeus, e estes os venderão aos sabeus, povo longínquo; é o Senhor quem o declara.

9 Proclamai isto entre as nações: Declarai a guerra! Chamai os valentes! Aproximem-se, subam todos os guerreiros!

10 Os vossos arados, transformai-os em espadas, e as vossas foices, em lanças! Mesmo o enfermo diga: “Eu sou guerreiro!”.

11 Depressa, nações! Vinde todas: reuni-vos de toda parte! Ó Senhor, fazei descer ali os vossos valentes!

12 De pé, nações! Subi ao vale de Josafá, porque é ali que vou sentar-me para julgar todos os povos ao redor!

13 Metei a foice, a messe está madura; vinde pisar, o lagar está cheio; as cubas transbordam – porque é imensa a maldade dos povos!

14 Que multidão, que multidão no vale do Julgamento, porque chegou o dia do Senhor (no vale do Julgamento)!

15 O sol e a lua se obscurecem, as estrelas empalidecem.

16 O Senhor rugirá de Sião, trovejará de Jerusalém; os céus e a terra serão abalados.

Mas o Senhor será um refúgio para o seu povo, uma fortaleza para os israelitas.

17 Sabereis então que eu sou o Senhor, vosso Deus, que habita em Sião, minha montanha santa. Jerusalém será um lugar sagrado onde os estrangeiros não tornarão a passar.

18 Naquele dia, as montanhas destilarão vinho, o leite manará das colinas; todas as torrentes de Judá jorrarão; uma fonte sairá do Templo do Senhor para irrigar o vale das Acácias.

19 O Egito será todo assolado, Edom será um deserto devastado, por causa das violências cometidas contra os judeus, e por causa do sangue inocente derramado em seu solo;

20 mas Judá será habitado perpetuamente, e Jerusalém, de idade em idade.

21 Vingarei o seu sangue, que eu não tinha ainda vingado, e o Senhor habitará em Sião.

| Amós | Amos |
|---|---|

## Amós 1

[1] Oráculos de Amós, que foi um dos pastores de Técua. Revelações que recebeu acerca de Israel no tempo de Ozias, rei de Judá, e de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, dois anos antes do tremor de terra.

[2] Ele diz: O Senhor rugirá de Sião, trovejará de Jerusalém; os prados dos pastores estarão de luto, o cume do Carmelo secará.

[3] Oráculo do Senhor: Por causa do triplo e do quádruplo crime de Damasco, não mudarei meu decreto. Porque esmagaram Galaad com grades de ferro,

[4] porei fogo à casa de Hazael, e esse fogo devorará os palácios de Ben-Adad.

[5] Quebrarei os ferrolhos de Damasco, exterminarei os habitantes do vale da Injustiça e o que tem na mão o cetro em Casa do Prazer. E o povo da Síria será deportado para Quir, diz o Senhor.

[6] Oráculo do Senhor: Por causa do triplo e do quádruplo crime de Gaza, não mudarei meu decreto. Porque deportaram uma multidão de exilados, para entregá-los a Edom,

[7] porei fogo aos muros de Gaza, e esse fogo devorará os seus palácios.

[8] Exterminarei os habitantes de Azoto, e o que tem na mão o cetro em Ascalon. Voltarei minha mão contra Acaron para aniquilar o resto dos filisteus, diz o Senhor Javé.

[9] Oráculo do Senhor: Por causa do triplo e do quádruplo crime de Tiro, não mudarei meu decreto. Porque entregaram uma multidão de cativos a Edom, e não se lembraram do pacto fraterno,

[10] porei fogo aos muros de Tiro para que esse fogo devore os seus palácios.

[11] Oráculo do Senhor: Por causa do triplo e do quádruplo crime de Edom, não mudarei meu decreto. Porque perseguiu seu irmão com a espada abafando toda a compaixão, e

## Amos 1

[1]Verba Amos, qui fuit in pastoribus de Thecue, quæ vidit super Israël in diebus Oziæ, regis Juda, et in diebus Jeroboam, filii Joas, regis Israël, ante duos annos terræmotus.

[2]Et dixit: Dominus de Sion rugiet, et de Jerusalem dabit vocem suam; et luxerunt speciosa pastorum, et exsiccatus est vertex Carmeli.

[3]Hæc dicit Dominus: Super tribus sceleribus Damasci, et super quatuor non convertam eum, eo quod trituraverint in plaustris ferreis Galaad.

[4]Et mittam ignem in domum Azaël, et devorabit domos Benadad.

[5]Et conteram vectem Damasci: et disperdam habitatorem de campo idoli, et tenentem sceptrum de domo voluptatis: et transferetur populus Syriæ Cyrenen, dicit Dominus.

[6]Hæc dicit Dominus: Super tribus sceleribus Gazæ, et super quatuor non convertam eum, eo quod transtulerint captivitatem perfectam, ut concluderent eam in Idumæa.

[7]Et mittam ignem in murum Gazæ, et devorabit ædes ejus.

[8]Et disperdam habitatorem de Azoto, et tenentem sceptrum de Ascalone: et convertam manum meam super Accaron, et peribunt reliqui Philisthinorum, dicit Dominus Deus.

[9]Hæc dicit Dominus: Super tribus sceleribus Tyri, et super quatuor non convertam eum, eo quod concluserint captivitatem perfectam in Idumæa, et non sint recordati fœderis fratrum.

[10]Et mittam ignem in murum Tyri, et devorabit ædes ejus.

[11]Hæc dicit Dominus: Super tribus sceleribus Edom, et super quatuor non convertam eum, eo quod persecutus sit in

porque sua cólera não cessa de despedaçar, e persiste em guardar perpetuamente rancor,

12 porei fogo em Temã, o qual devorará os palácios de Bosra.

13 Oráculo do Senhor: Por causa do triplo e do quádruplo crime dos amonitas, não mudarei meu decreto. Porque rasgaram os ventres das mulheres grávidas de Galaad, a fim de dilatar suas fronteiras,

14 porei fogo aos muros de Rabá, para que devore seus palácios. Em meio aos gritos de guerra no dia da batalha, no meio do turbilhão, no dia da tempestade,

15 seu rei irá para o exílio com seus chefes, diz o Senhor.

gladio fratrem suum, et violaverit misericordiam ejus, et tenuerit ultra furorem suum, et indignationem suam servaverit usque in finem.

12Mittam ignem in Theman, et devorabit ædes Bosræ.

13Hæc dicit Dominus: Super tribus sceleribus filiorum Ammon, et super quatuor non convertam eum, eo quod dissecuerit prægnantes Galaad ad dilatandum terminum suum.

14Et succendam ignem in muro Rabba, et devorabit ædes ejus in ululatu in die belli, et in turbine in die commotionis.

15Et ibit Melchom in captivitatem, ipse et principes ejus simul, dicit Dominus.

## Amós 2

1 Oráculo do Senhor: Por causa do triplo e do quádruplo crime de Moab, não mudarei meu decreto. Porque queimou os ossos do rei de Edom até reduzi-los a cal,

2 porei fogo a Moab, e ele consumirá os palácios de Cariot. No tumulto perecerá Moab, entre gritos de guerra e sons de trombeta.

3 Exterminarei o seu juiz e farei perecer com ele todos os chefes, diz o Senhor.

4 Oráculo do Senhor: Por causa do triplo e do quádruplo crime de Judá, não mudarei meu decreto. Porque desprezaram a Lei do Senhor e não observaram seus mandamentos, e porque se deixaram transviar por seus falsos deuses, que já seus pais tinham honrado,

5 porei fogo a Judá, e ele devorará os palácios de Jerusalém.

6 Oráculo do Senhor: Por causa do triplo e do quádruplo crime de Israel, não mudarei meu decreto. Porque vendem o justo por dinheiro, e o pobre por um par de sandálias,

7 porque esmagam no pó da terra a cabeça do pobre, e transviam os pequenos, porque o filho e o pai dormem com a mesma jovem, o que é uma profanação do meu santo nome,

## Amos 2

1Hæc dicit Dominus: Super tribus sceleribus Moab, et super quatuor non convertam eum, eo quod incenderit ossa regis Idumææ usque ad cinerem.

2Et mittam ignem in Moab, et devorabit ædes Carioth: et morietur in sonitu Moab, in clangore tubæ.

3Et disperdam judicem de medio ejus, et omnes principes ejus interficiam cum eo, dicit Dominus.

4Hæc dicit Dominus: Super tribus sceleribus Juda, et super quatuor non convertam eum, eo quod abjecerit legem Domini et mandata ejus non custodierit: deceperant enim eos idola sua, post quæ abierant patres eorum.

5Et mittam ignem in Juda, et devorabit ædes Jerusalem.

6Hæc dicit Dominus: Super tribus sceleribus Israël, et super quatuor non convertam eum, pro eo quod vendiderit pro argento justum, et pauperem pro calceamentis.

7Qui conterunt super pulverem terræ capita pauperum, et viam humilium declinant: et filius ac pater ejus ierunt ad puellam, ut violarent nomen sanctum meum.

[8] porque se estendem ao pé de cada altar sobre vestes recebidas em penhor, e bebem no templo do seu Deus o vinho dos que foram multados.

[9] E, todavia, fui eu que exterminei diante deles os amorreus, cuja estatura se igualava à dos cedros, e que eram fortes como os carvalhos; destruí seus frutos de cima e suas riquezas de baixo;

[10] fui eu que vos tirei do Egito e vos conduzi, através do deserto, durante quarenta anos, para vos dar a posse da terra dos amorreus;

[11] suscitei profetas dentre os vossos filhos, e nazarenos dentre os vossos jovens; não é assim, filhos de Israel? – Oráculo do Senhor.

[12] Mas vós fizestes beber vinho aos nazarenos, e proibistes aos profetas que profetizassem.

[13] Pois bem! Eis que vou fazer-vos ranger como um carro carregado de feno.

[14] Não haverá mais fuga possível para o homem ágil, o forte não encontrará mais sua força, o valente não salvará sua vida,

[15] o arqueiro não poderá resistir, nem o homem de pés ligeiros poderá escapar, nem o cavaleiro salvará sua vida,

[16] e o mais corajoso entre os valentes fugirá nu, naquele dia – oráculo do Senhor.

## Amós 3

[1] Ouvi, israelitas, o oráculo que o Senhor pronunciou contra vós, “contra todo o povo” – disse ele – “que tirei do Egito”.

[2] Dentre todas as raças da terra só a vós conheço; por isso, vos castigarei por todas as vossas iniquidades.

[3] Porventura caminharão juntos dois homens, se não tiverem chegado previamente a um acordo?

[4] Rugirá por acaso o leão na floresta, sem que tenha achado alguma presa? Gritará o leãozinho no covil, se não tiver apanhado alguma coisa?

[5] Cairá o pardal no laço posto no solo, se a armadilha não estiver armada? O laço se

[8]Et super vestimentis pignoratis accubuerunt juxta omne altare, et vinum damnatorum bibebant in domo Dei sui.

[9]Ego autem exterminavi Amorrhæum a facie eorum, cujus altitudo, cedrorum altitudo ejus, et fortis ipse quasi quercus; et contrivi fructum ejus desuper, et radices ejus subter.

[10]Ego sum qui ascendere vos feci de terra Ægypti, et duxi vos in deserto quadraginta annis, ut possideretis terram Amorrhæi.

[11]Et suscitavi de filiis vestris in prophetas, et de juvenibus vestris nazaræos. Numquid non ita est, filii Israël? dicit Dominus.

[12]Et propinabitis nazaræis vinum, et prophetis mandabitis, dicentes: Ne prophetetis.

[13]Ecce ego stridebo subter vos, sicut stridet plaustrum onustum fœno.

[14]Et peribit fuga a veloce, et fortis non obtinebit virtutem suam, et robustus non salvabit animam suam:

[15]et tenens arcum non stabit, et velox pedibus suis non salvabitur, et ascensor equi non salvabit animam suam:

[16]et robustus corde inter fortes nudus fugiet in illa die, dicit Dominus.

## Amos 3

[1]Audite verbum quod locutus est Dominus super vos, filii Israël, super omnem cognationem quam eduxi de terra Ægypti, dicens:

[2]Tantummodo vos cognovi ex omnibus cognationibus terræ; idcirco visitabo super vos omnes iniquitates vestras.

[3]Numquid ambulabunt duo pariter, nisi convenerit eis?

[4]numquid rugiet leo in saltu, nisi habuerit prædam? numquid dabit catulus leonis vocem de cubili suo, nisi aliquid apprehenderit?

levantará da terra sem ter apanhado alguma coisa?

[6] Tocará o alarme na cidade sem que o povo se assuste? Virá uma calamidade sobre uma cidade sem que o Senhor a tenha disposto?

[7] Porque o Senhor Javé nada faz sem revelar seu segredo aos profetas, seus servos.

[8] O leão ruge, quem não temerá? O Senhor Javé fala: quem não profetizará?

[9] Proclamai este oráculo nos palácios de Azoto, nos palácios do Egito. Clamai: "Juntai-vos nos montes da Samaria, e vede quantas desordens há nessa cidade, quanta violência se pratica no seu seio!".

[10] Não sabem fazer o que é reto – oráculo do Senhor – amontoam em seus palácios (o fruto) de suas violências e de seus roubos.

[11] Por isso, assim diz o Senhor Javé: Eis o inimigo a invadir a terra! Ele aniquilará a tua força; teus palácios serão pilhados.

[12] Oráculo do Senhor: O pastor só consegue arrancar da boca do leão duas pernas e uma ponta de orelha; assim serão salvos os filhos de Israel que habitam em Samaria, reclinados em sofás, em almofadas de Damasco.

[13] Ouvi isto, e declarai-o à casa de Jacó, diz o Senhor Javé, Deus dos exércitos:

[14] No dia em que eu punir Israel por seus crimes, punirei os altares de Betel: os chifres do altar serão quebrados e cairão por terra.

[15] Derrubarei a residência de inverno e a residência de verão; as moradas de marfim serão destruídas, muitas casas serão aniquiladas – oráculo do Senhor.

## Amós 4

[1] Ouvi este oráculo, novilhas de Basã, que viveis na montanha da Samaria! Vós que oprimis os fracos e maltratais os pobres, vós que dizeis a vossos maridos: "Trazei, e festejemos!".

[5]numquid cadet avis in laqueum terræ absque aucupe? numquid auferetur laqueus de terra antequam quid ceperit?

[6]si clanget tuba in civitate, et populus non expavescet? si erit malum in civitate, quod Dominus non fecerit?

[7]Quia non facit Dominus Deus verbum, nisi revelaverit secretum suum ad servos suos prophetas.

[8]Leo rugiet, quis non timebit? Dominus Deus locutus est, quis non prophetabit?

[9]Auditum facite in ædibus Azoti, et in ædibus terræ Ægypti, et dicite: Congregamini super montes Samariæ, et videte insanias multas in medio ejus, et calumniam patientes in penetralibus ejus.

[10]Et nescierunt facere rectum, dicit Dominus, thesaurizantes iniquitatem et rapinas in ædibus suis.

[11]Propterea hæc dicit Dominus Deus: Tribulabitur et circuietur terra: et detrahetur ex te fortitudo tua, et diripientur ædes tuæ.

[12]Hæc dicit Dominus: Quomodo si eruat pastor de ore leonis duo crura, aut extremum auriculæ, sic eruentur filii Israël, qui habitant in Samaria in plaga lectuli, et in Damasci grabato.

[13]Audite, et contestamini in domo Jacob, dicit Dominus Deus exercituum;

[14]quia in die cum visitare cœpero prævaricationes Israël, super eum visitabo, et super altaria Bethel; et amputabuntur cornua altaris, et cadent in terram.

[15]Et percutiam domum hiemalem cum domo æstiva, et peribunt domus eburneæ, et dissipabuntur ædes multæ, dicit Dominus.

## Amos 4

[1]Audite verbum hoc, vaccæ pingues, quæ estis in monte Samariæ, quæ calumniam facitis egenis et confringitis pauperes; quæ dicitis dominis vestris: Afferte, et bibemus.

[2]Juravit Dominus Deus in sancto suo, quia ecce dies venient super vos, et levabunt vos

[2] O Senhor Javé jurou pela sua santidade: Eis que virão dias para vós, em que vos arrastarão com relhas, e vossa posteridade com arpões.

[3] Saireis pelas brechas, a cada uma diante de si, e sereis lançadas para o Hermon – oráculo do Senhor.

[4] Ide a Betel e pecai! Ide a Guilgal e pecai ainda mais! Trazei cada manhã vossos sacrifícios, e ao terceiro dia vossos dízimos.

[5] Queimai com fermento vossas ofertas de ação de graças; anunciai, publicai oblações voluntárias! Porque isto é o que amais, filhos de Israel – oráculo do Senhor Javé.

[6] Por isso, vos permiti a fome em todas as vossas cidades, a penúria de pão em todas as vossas localidades; mas não vos voltastes para mim – oráculo do Senhor.

[7] Também vos suspendi a chuva três meses antes da colheita: fiz que chovesse sobre uma cidade, e não sobre outra; um campo recebeu as chuvas, e outro, sem a chuva, secou.

[8] Duas, três cidades foram a uma outra para beber água, e não apagaram a sede; mas não vos voltastes para mim – oráculo do Senhor.

[9] Eu vos feri com a ferrugem e a mangra no trigo; vossos numerosos jardins, vossas vinhas, vossas figueiras e vossos olivais foram devorados pelos gafanhotos; mas não vos voltastes para mim – oráculo do Senhor.

[10] Mandei-vos uma peste semelhante à de outrora no Egito; feri com a espada os vossos jovens, e vossos cavalos foram tomados como espólio; fiz chegar ao vosso nariz o cheiro infecto de vossos acampamentos, mas não vos voltastes para mim – oráculo do Senhor.

[11] Causei no meio de vós uma confusão semelhante ao cataclismo divino de Sodoma e de Gomorra; ficastes como um tição que se tira do fogo, mas não vos voltastes para mim – oráculo do Senhor.

[12] Por isso, Israel, eis o que te infligirei; e porque te farei isso, prepara-te, Israel, para sair ao encontro de teu Deus!

in contis, et reliquias vestras in ollis ferventibus.

[3]Et per aperturas exibitis altera contra alteram, et projiciemini in Armon, dicit Dominus.

[4]Venite ad Bethel, et impie agite; ad Galgalam, et multiplicate prævaricationem: et afferte mane victimas vestras, tribus diebus decimas vestras.

[5]Et sacrificate de fermentato laudem, et vocate voluntarias oblationes, et annuntiate; sic enim voluistis, filii Israël, dicit Dominus Deus.

[6]Unde et ego dedi vobis stuporem dentium in cunctis urbibus vestris, et indigentiam panum in omnibus locis vestris; et non estis reversi ad me, dicit Dominus.

[7]Ego quoque prohibui a vobis imbrem, cum adhuc tres menses superessent usque ad messem: et plui super unam civitatem, et super alteram civitatem non plui; pars una compluta est, et pars super quam non plui, aruit.

[8]Et venerunt duæ et tres civitates ad unam civitatem ut biberent aquam, et non sunt satiatæ; et non redistis ad me, dicit Dominus.

[9]Percussi vos in vento urente, et in aurugine: multitudinem hortorum vestrorum et vinearum vestrarum, oliveta vestra et ficeta vestra comedit eruca: et non redistis ad me, dicit Dominus.

[10]Misi in vos mortem in via Ægypti; percussi in gladio juvenes vestros, usque ad captivitatem equorum vestrorum, et ascendere feci putredinem castrorum vestrorum in nares vestras: et non redistis ad me, dicit Dominus.

[11]Subverti vos sicut subvertit Deus Sodomam et Gomorrham, et facti estis quasi torris raptus ab incendio: et non redistis ad me, dicit Dominus.

[12]Quapropter hæc faciam tibi, Israël: postquam autem hæc fecero tibi, præparare in occursum Dei tui, Israël.

[13]Quia ecce formans montes, et creans ventum, et annuntians homini eloquium

[13] Porque aquele que formou os montes e criou o vento, aquele que revela ao homem seus próprios pensamentos, e que muda as trevas em aurora e que anda por cima das alturas da terra, o seu nome é o Senhor, o Deus dos exércitos!

suum, faciens matutinam nebulam, et gradiens super excelsa terræ: Dominus Deus exercituum nomen ejus.

## Amós 5

[1] Ouvi estas palavras, esta lamentação que vou pronunciar sobre ti, casa de Israel:

[2] caiu, e não se levantará mais a virgem de Israel. Está atirada sobre o seu próprio solo; ninguém a levanta.

[3] Porque eis o que diz o Senhor Javé: A cidade que punha em linha de combate mil guerreiros não possuirá mais que cem; a que punha cem guerreiros ficará reduzida a dez, na casa de Israel.

[4] Eis o que diz o Senhor à casa de Israel: Buscai-me e vivereis!

[5] Não busqueis Betel, não entreis em Guilgal, nem vos dirijais a Bersabeia. Porque Guilgal será deportada e Betel, aniquilada.

[6] Buscai ao Senhor e vivereis; do contrário, ele mandará sobre a casa de José um fogo que a devorará, sem haver em Betel quem o apague.

[7] Convertem o direito em absinto, e lançam por terra a justiça.

[8] Aquele que fez as Plêiades e o Órion, aquele que muda as trevas em aurora e transforma o dia em noite, que chama as águas do mar e as derrama sobre a face da terra, seu nome é o Senhor.

[9] Ele faz cair os lugares fortificados, e lança a ruína sobre a fortaleza.

[10] Eles aborrecem os que os repreendem à porta, e detestam o homem de palavras íntegras.

[11] Por isso, porque oprimis o pobre e lhe extorquis tributos em trigo, não habitareis estes palácios de pedra que construístes; não bebereis o vinho destas vinhas de escol que plantastes.

## Amos 5

[1]Audite verbum istud, quod ego levo super vos planctum: domus Israël cecidit, et non adjiciet ut resurgat.

[2]Virgo Israël projecta est in terram suam, non est qui suscitet eam.

[3]Quia hæc dicit Dominus Deus: Urbs de qua egrediebantur mille, relinquentur in ea centum; et de qua egrediebantur centum, relinquentur in ea decem in domo Israël.

[4]Quia hæc dicit Dominus domui Israël: Quærite me, et vivetis.

[5]Et nolite quærere Bethel, et in Galgalam nolite intrare, et in Bersabee non transibitis, quia Galgala captiva ducetur, et Bethel erit inutilis.

[6]Quærite Dominum, et vivite

(ne forte comburatur ut ignis domus Joseph, et devorabit, et non erit qui extinguat Bethel:

[7]qui convertitis in absinthium judicium, et justitiam in terra relinquitis):

[8]facientem Arcturum et Orionem, et convertentem in mane tenebras, et diem in noctem mutantem; qui vocat aquas maris, et effundit eas super faciem terræ; Dominus nomen est ejus:

[9]qui subridet vastitatem super robustum, et depopulationem super potentem affert.

[10]Odio habuerunt corripientem in porta, et loquentem perfecte abominati sunt.

[11]Idcirco, pro eo quod diripiebatis pauperem, et prædam electam tollebatis ab eo, domos quadro lapide ædificabitis, et non habitabitis in eis; vineas plantabis amantissimas, et non bibetis vinum earum.

[12]Quia cognovi multa scelera vestra, et fortia peccata vestra: hostes justi,

[12] Porque conheço o número de vossos crimes e a gravidade de vossos pecados, opressores do justo, exatores de dádivas, violadores do direito dos pobres em juízo.

[13] Por isso, o prudente se cala neste tempo, porque é tempo mau.

[14] Buscai o bem e não o mal, e vivereis; e o Senhor, Deus dos exércitos, estará convosco, como o dizeis.

[15] Detestai o mal, amai o bem, fazei reinar a justiça nas vossas assembleias; talvez então o Senhor, o Deus dos exércitos, tenha piedade do que resta de José!

[16] Por isso, eis o que diz Javé, o Senhor, Deus dos exércitos: Por todas as praças soam gritos de luto; ouvem-se em todas as ruas esses gritos: ai, ai! Os lavradores são convidados a um luto público, e aos prantos os que sabem cantos fúnebres;

[17] haverá lamentações em todas as vinhas, quando eu passar entre vós, diz o Senhor.

[18] Ai daqueles que desejam ver o dia do Senhor! Que será para vós o dia do Senhor? Trevas e não luz.

[19] Como aquele que escapa de um leão, mas dá de encontro com um urso; ou que volta para casa, mas ao tocar com a mão na parede é mordido pela serpente,

[20] sim, o dia do Senhor será trevas e não claridade, escuridão, e não luz.

[21] Aborreço vossas festas; elas me desgostam; não sinto gosto algum em vossos cultos;

[22] quando me ofereceis holocaustos e ofertas, não encontro neles prazer algum, e não faço caso de vossos sacrifícios e animais cevados.

[23] Longe de mim o ruído de vossos cânticos, não quero mais ouvir a música de vossas harpas;

[24] mas, antes, que jorre a equidade como uma fonte e a justiça como torrente que não seca.

[25] Porventura oferecestes-me sacrifícios e oblações, casa de Israel, no deserto, durante quarenta anos?

accipientes munus, et pauperes deprimentes in porta.

[13]Ideo prudens in tempore illo tacebit, quia tempus malum est.

[14]Quærite bonum, et non malum, ut vivatis; et erit Dominus Deus exercituum vobiscum, sicut dixistis.

[15]Odite malum et diligite bonum, et constituite in porta judicium: si forte misereatur Dominus Deus exercituum reliquiis Joseph.

[16]Propterea hæc dicit Dominus Deus exercituum, dominator: In omnibus plateis planctus; et in cunctis quæ foris sunt, dicetur: Væ, væ! et vocabunt agricolam ad luctum, et ad planctum eos qui sciunt plangere.

[17]Et in omnibus vineis erit planctus, quia pertransibo in medio tui, dicit Dominus.

[18]Væ desiderantibus diem Domini! ad quid eam vobis? Dies Domini ista, tenebræ, et non lux.

[19]Quomodo si fugiat vir a facie leonis, et occurrat ei ursus; et ingrediatur domum, et innitatur manu sua super parietem, et mordeat eum coluber.

[20]Numquid non tenebræ dies Domini, et non lux; et caligo, et non splendor in ea?

[21]Odi, et projeci festivitates vestras, et non capiam odorem cœtuum vestrorum.

[22]Quod si obtuleritis mihi holocautomata, et munera vestra, non suscipiam; et vota pinguium vestrorum non respiciam.

[23]Aufer a me tumultum carminum tuorum; et cantica lyræ tuæ non audiam.

[24]Et revelabitur quasi aqua judicium, et justitia quasi torrens fortis.

[25]Numquid hostias et sacrificium obtulistis mihi in deserto quadraginta annis, domus Israël?

[26]et portastis tabernaculum Moloch vestro, et imaginem idolorum vestrorum, sidus dei vestri, quæ fecistis vobis.

26 Levastes, sim, o tabernáculo de Sacut, vosso rei, e Caivã, a estrela de vosso deus, ídolos que fabricastes.

27 Eu vos deportei para além de Damasco, diz o Senhor que se chama Deus dos exércitos.

27Et migrare vos faciam trans Damascum, dicit Dominus: Deus exercituum nomen ejus.

## Amós 6

1 Ai daqueles que vivem comodamente em Sião, e daqueles que vivem tranquilos no monte da Samaria; ai dos nobres do primeiro dos povos, aos quais acorre a casa de Israel.

2 Passai a Calane e contemplai, e ide dali a Emat, a Grande, descei a Gat dos filisteus; serão aquelas cidades mais prósperas que estes reinos? Seu território será mais vasto que o vosso?

3 Pretendeis retardar o dia do infortúnio, e, no entanto, apressais a chegada do reino da violência.

4 Deitados em leitos de marfim, estendidos em sofás, comem os cordeiros do rebanho e os novilhos do estábulo.

5 Deliram ao som da harpa, e, como Davi, inventam para si instrumentos de música;

6 bebem o vinho em grandes copos, perfumam-se com óleos preciosos, sem se compadecerem da ruína de José.

7 Por isso, serão deportados à frente dos cativos, e terão fim os banquetes dos voluptuosos.

8 O Senhor Javé jurou-o por si mesmo – oráculo do Senhor, Deus dos exércitos: Aborreço o orgulho de Jacó, odeio os seus palácios; entregarei a cidade com tudo o que nela se acha.

9 Se numa casa ficarem dez homens, eles morrerão.

10 Virá um parente, aquele que queima o cadáver, para retirar de casa o corpo, e dirá ao que está dentro de casa: “Há ainda alguém contigo?”. Este responderá: “Não”. Então, o primeiro dirá: “Silêncio!”. Porque não é o momento de pronunciar o nome do Senhor.

## Amos 6

1Væ qui opulenti estis in Sion, et confiditis in monte Samariæ: optimates capita populorum, ingredientes pompatice domum Israël!

2Transite in Chalane, et videte, et ite inde in Emath magnam, et descendite in Geth Palæstinorum, et ad optima quæque regna horum: si latior terminus eorum termino vestro est.

3Qui separati estis in diem malum, et appropinquatis solio iniquitatis;

4qui dormitis in lectis eburneis, et lascivitis in stratis vestris; qui comeditis agnum de grege, et vitulos de medio armenti;

5qui canitis ad vocem psalterii, sicut David putaverunt se habere vasa cantici,

6bibentes vinum in phialis, et optimo unguento delibuti, et nihil patiebantur super contritione Joseph.

7Quapropter nunc migrabunt in capite transmigrantium, et auferetur factio lascivientium.

8Juravit Dominus Deus in anima sua, dicit Dominus Deus exercituum: Detestor ego superbiam Jacob, et domos ejus odi, et tradam civitatem cum habitatoribus suis.

9Quod si reliqui fuerint decem viri in domo una, et ipsi morientur.

10Et tollet eum propinquus suus, et comburet eum, ut efferat ossa de domo; et dicet ei, qui in penetralibus domus est: Numquid adhuc est penes te?

11Et respondebit: Finis est. Et dicet ei: Tace, et non recorderis nominis Domini.

12Quia ecce Dominus mandabit, et percutiet domum majorem ruinis, et domum minorem scissionibus.

[11] Eis, com efeito, o que o Senhor ordena: Fará cair em ruínas a casa grande, e a pequena, a reduzirá a destroços!

[12] Porventura correm os cavalos por entre os rochedos, ou podem os bois lavrar uma rocha, para que vós troqueis o direito em veneno, e o fruto da justiça em absinto?

[13] Vós vos alegrais por causa de Lodebar, e dizeis: "Com nossa força conquistamos Carnaim".

[14] Mas, ó casa de Israel – oráculo do Senhor, Deus dos exércitos –, vou suscitar contra vós uma nação que vos oprimirá desde a entrada de Emat até o regato de Arabá.

[13]Numquid currere queunt in petris equi, aut arari potest in bubalis? quoniam convertistis in amaritudinem judicium, et fructum justitiæ in absinthium.

[14]Qui lætamini in nihilo; qui dicitis: Numquid non in fortitudine nostra assumpsimus nobis cornua?

[15]Ecce enim suscitabo super vos, domus Israël, dicit Dominus Deus exercituum, gentem, et conteret vos ab introitu Emath usque ad torrentem deserti.

## Amós 7

[1] Eis o que me mostrou o Senhor Javé: uma nuvem de gafanhotos no tempo em que a forragem começa a crescer. Era a forragem depois da ceifa reservada ao rei.

[2] Quando os gafanhotos acabaram de devorar a erva da terra, eu disse: "Senhor, tende misericórdia! Como poderá resistir Jacó, sendo ele tão pequeno?".

[3] O Senhor arrependeu-se. "Isso não acontecerá" – disse o Senhor.

[4] Eis o que ainda me mostrou o Senhor Javé: o Senhor Javé chamava o fogo para exercer o castigo. O fogo, tendo devorado o grande abismo, consumia também os campos.

[5] Então, disse eu: "Cessai, Senhor Javé! Como poderá resistir Jacó, sendo ele tão pequeno?".

[6] O Senhor arrependeu-se. "Pois tampouco isso há de acontecer" – disse-me o Senhor.

[7] Eis o que me mostrou o Senhor Javé: o Senhor estava de pé sobre um muro a prumo, com um prumo na mão.

[8] "Que estás vendo, Amós?" – perguntou-me –. Eu disse: "Um prumo" – "Eis que vou passar ao prumo o meu povo de Israel" – replicou o Senhor –, "e não lhe perdoarei mais.

[9] Os lugares altos de Isaac serão devastados, os santuários de Israel serão destruídos; eu

## Amos 7

[1]Hæc ostendit mihi Dominus Deus: et ecce fictor locustæ in principio germinantium serotini imbris, et ecce serotinus post tonsionem regis.

[2]Et factum est, cum consummasset comedere herbam terræ, dixi: Domine Deus, propitius esto, obsecro; quis suscitabit Jacob, quia parvulus est?

[3]Misertus est Dominus super hoc: Non erit, dixit Dominus.

[4]Hæc ostendit mihi Dominus Deus: et ecce vocabat judicium ad ignem Dominus Deus; et devoravit abyssum multam, et comedit simul partem.

[5]Et dixi: Domine Deus, quiesce, obsecro; quis suscitabit Jacob, quia parvulus est?

[6]Misertus est Dominus super hoc: Sed et istud non erit, dixit Dominus Deus.

[7]Hæc ostendit mihi Dominus: et ecce Dominus stans super murum litum, et in manu ejus trulla cæmentarii.

[8]Et dixit Dominus ad me: Quid tu vides, Amos? Et dixi: Trullam cæmentarii. Et dixit Dominus: Ecce ego ponam trullam in medio populi mei Israël; non adjiciam ultra superinducere eum.

[9]Et demolientur excelsa idoli, et sanctificationes Israël desolabuntur, et consurgam super domum Jeroboam in gladio.

me levantarei e brandirei a espada contra a casa de Jeroboão."

10 Amasias, sacerdote de Betel, mandou dizer a Jeroboão, rei de Israel: "Amós conspira contra ti no meio dos israelitas. A terra não pode mais suportar os seus discursos.

11 Ele diz que Jeroboão perecerá pela espada e que Israel será deportado para longe de seu país!".

12 Amasias disse a Amós: "Vai-te daqui, vidente, vai para a terra de Judá e ganha lá o teu pão, profetizando.

13 Mas não continues a profetizar em Betel, porque aqui é o santuário do rei, uma residência real".

14 Amós respondeu a Amasias: "Eu não sou profeta nem filho de profeta. Sou pastor e cultivador de sicômoros.

15 O Senhor tomou-me de detrás do meu rebanho e disse-me: Vai e profetiza contra o meu povo de Israel.

16 Ouve, pois, agora, a palavra do Senhor: Tu me dizes: Não profetizarás contra Israel, não falarás contra a casa de Isaac.

17 Pois bem! Eis o que diz o Senhor: Tua mulher será violada em plena cidade, teus filhos e tuas filhas cairão sob a espada, teu campo será repartido a cordel; quanto a ti, morrerás em uma terra impura, e Israel será deportado para longe de seu país".

10Et misit Amasias, sacerdos Bethel, ad Jeroboam, regem Israël, dicens: Rebellavit contra te Amos in medio domus Israël; non poterit terra sustinere universos sermones ejus.

11Hæc enim dicit Amos: In gladio morietur Jeroboam, et Israël captivus migrabit de terra sua.

12Et dixit Amasias ad Amos: Qui vides, gradere: fuge in terram Juda, et comede ibi panem, et prophetabis ibi.

13Et in Bethel non adjicies ultra ut prophetes, quia sanctificatio regis est, et domus regni est.

14Responditque Amos, et dixit ad Amasiam: Non sum propheta, et non sum filius prophetæ: sed armentarius ego sum vellicans sycomoros.

15Et tulit me Dominus cum sequerer gregem, et dixit Dominus ad me: Vade, propheta ad populum meum Israël.

16Et nunc audi verbum Domini: Tu dicis: Non prophetabis super Israël, et non stillabis super domum idoli.

17Propter hoc hæc dicit Dominus: Uxor tua in civitate fornicabitur, et filii tui et filiæ tuæ in gladio cadent, et humus tua funiculo metietur: et tu in terra polluta morieris, et Israël captivus migrabit de terra sua.

## Amós 8

1 Eis o que me mostrou o Senhor: Vi uma cesta de frutos maduros.

2 "Que vês tu, Amós?" – perguntou-me ele –. "Uma cesta de frutos maduros" – respondi –. Ele replicou: "Chegou o fim para o meu povo de Israel. Não continuarei a perdoá-lo.

3 Naquele dia, os cantos do palácio serão gritos de aflição – oráculo do Senhor Javé. Uma multidão de cadáveres, lançados em qualquer parte. Silêncio!".

4 Ouvi isto, vós que engolis o pobre, e fazeis perecer os humildes da terra,

## Amos 8

1Hæc ostendit mihi Dominus Deus: et ecce uncinus pomorum.

2Et dixit: Quid tu vides, Amos? Et dixi: Uncinum pomorum. Et dixit Dominus ad me: Venit finis super populum meum Israël; non adjiciam ultra ut pertranseam eum.

3Et stridebunt cardines templi in die illa, dicit Dominus Deus: multi morientur; in omni loco projicietur silentium.

4Audite hoc, qui conteritis pauperem, et deficere facitis egenos terræ,

5dicentes: Quando transibit mensis, et venundabimus merces? et sabbatum, et

[5] dizendo: Quando passará a lua nova, para vendermos o nosso trigo, e o sábado, para abrirmos os nossos celeiros, diminuindo a medida e aumentando o preço, e falseando a balança para defraudar?

[6] Compraremos os infelizes por dinheiro e os pobres por um par de sandálias. Venderemos até o refugo do trigo.

[7] O Senhor jurou pelo orgulho de Jacó: não esquecerei jamais nenhum de seus atos.

[8] Não estremecerá a terra por causa disso? Não estará de luto toda a sua população? Todo o solo crescerá como o Nilo, subirá e baixará como o rio do Egito.

[9] Acontecerá naquele dia – oráculo do Senhor Javé – que farei o sol se pôr ao meio-dia, e encherei a terra de trevas em pleno dia.

[10] Converterei vossas festas em luto, e vossos cânticos em elegias fúnebres. Porei o saco em volta de todos os rins, e a navalha em todas as cabeças. E farei (a terra) debulhar-se em pranto, como se chora um filho único, e seu porvir será um dia de amargura.

[11] Virão dias – oráculo do Senhor Javé – em que enviarei fome sobre a terra, não uma fome de pão, nem uma sede de água, mas (fome e sede) de ouvir a palavra do Senhor.

[12] Andarão errantes de um mar a outro, vaguearão do Norte ao Oriente; correrão por toda parte buscando a palavra do Senhor, e não a encontrarão.

[13] Naqueles dias, desfalecerão de sede as belas jovens e os moços.

[14] Os que juram pelo pecado da Samaria e dizem: "Pela vida do teu deus, Dã!". e "Pelo caminho de Bersabeia!" – estes cairão e não mais se levantarão.

## Amós 9

[1] Vi o Senhor de pé junto do altar. Ele me disse: "Fere o capitel, para que se estremeçam os umbrais. Quebra-os por cima das cabeças de todos; matarei à

aperiemus frumentum, ut imminuamus mensuram, et augeamus siclum, et supponamus stateras dolosas,

[6]ut possideamus in argento egenos et pauperes pro calceamentis, et quisquilias frumenti vendamus?

[7]Juravit Dominus in superbiam Jacob: Si oblitus fuero usque ad finem omnia opera eorum.

[8]Numquid super isto non commovebitur terra, et lugebit omnis habitator ejus, et ascendet quasi fluvius universus, et ejicicetur, et defluet, quasi rivus Ægypti?

[9]Et erit in die illa, dicit Dominus Deus: occidet sol in meridie, et tenebrescere faciam terram in die luminis:

[10]et convertam festivitates vestras in luctum, et omnia cantica vestra in planctum, et inducam super omne dorsum vestrum saccum, et super omne caput calvitium: et ponam eam quasi luctum unigeniti, et novissima ejus quasi diem amarum.

[11]Ecce dies veniunt, dicet Dominus, et mittam famem in terram: non famem panis, neque sitim aquæ, sed audiendi verbum Domini.

[12]Et commovebuntur a mari usque ad mare, et ab aquilone usque ad orientem: circuibunt quærentes verbum Domini, et non invenient.

[13]In die illa deficient virgines pulchræ et adolescentes in siti,

[14]qui jurant in delicto Samariæ, et dicunt: Vivit Deus tuus, Dan, et vivit via Bersabee; et cadent, et non resurgent ultra.

## Amos 9

[1]Vidi Dominum stantem super altare, et dixit: Percute cardinem, et commoveantur superliminaria: avaritia enim in capite omnium, et novissimum eorum in gladio

espada o que restar, sem que ninguém possa fugir nem escapar.

interficiam; non erit fuga eis. Fugient, et non salvabitur ex eis qui fugerit.

[2] Mesmo que desçam à morada dos mortos, minha mão os arrancará de lá; ainda que subam aos céus, eu os farei descer dali;

[2]Si descenderint usque ad infernum, inde manus mea educet eos; et si ascenderint usque in cælum, inde detraham eos.

[3] se se esconderem no cimo do Carmelo, eu os irei buscar e os tirarei de lá; se se ocultarem de meus olhos no fundo do mar, lá ordenarei ao dragão que os morda;

[3]Et si absconditi fuerint in vertice Carmeli, inde scrutans auferam eos; et si celaverint se ab oculis meis in profundo maris, ibi mandabo serpenti, et mordebit eos.

[4] se forem levados cativos pelos inimigos, ordenarei à espada que os mate. Terei meus olhos fixos neles para o seu mal, não para o seu bem".

[4]Et si abierint in captivitatem coram inimicis suis, ibi mandabo gladio, et occidet eos: et ponam oculos meos super eos in malum, et non in bonum.

[5] O Senhor Javé dos exércitos toca a terra, ela se funde, e todos os seus habitantes ficam de luto. Todo o solo cresce como o Nilo, e baixa como o rio do Egito.

[5]Et Dominus Deus exercituum, qui tangit terram, et tabescet, et lugebunt omnes habitantes in ea: et ascendet sicut rivus omnis, et defluet sicut fluvius Ægypti.

[6] Aquele que constrói seus aposentos no céu, e firma sobre a terra a abóbada celeste, aquele que convoca as águas do mar, e as derrama sobre a face da terra – "Senhor" é o seu nome.

[6]Qui ædificat in cælo ascensionem suam, et fasciculum suum super terram fundavit; qui vocat aquas maris, et effundit eas super faciem terræ: Dominus nomen ejus.

[7] Acaso não sois vós para mim, ó filhos de Israel, como os etíopes? – oráculo do Senhor. Se tirei Israel do Egito, não tirei também os filisteus de Caftor, e os sírios de Quir?

[7]Numquid non ut filii Æthiopum vos estis mihi, filii Israël? ait Dominus. Numquid non Israël ascendere feci de terra Ægypti, et Palæstinos de Cappadocia, et Syros de Cyrene?

[8] Eis que os olhos do Senhor Javé estão fixos no reino pecador: eu o farei desaparecer da face da terra, mas não destruirei completamente a casa de Jacó – oráculo do Senhor.

[8]Ecce oculi Domini Dei super regnum peccans: et conteram illud a facie terræ; verumtamen conterens non conteram domum Jacob, dicit Dominus.

[9] Porque vou dar ordens; vou sacudir a casa de Israel entre todas as nações, como se sacode o grão na peneira sem que um só grão caia por terra.

[9]Ecce enim mandabo ego, et concutiam in omnibus gentibus domum Israël, sicut concutitur triticum in cribro, et non cadet lapillus super terram.

[10] Todos os pecadores do meu povo perecerão pela espada, embora digam: "Não seremos atingidos, não virá sobre nós o mal".

[10]In gladio morientur omnes peccatores populi mei, qui dicunt: Non appropinquabit, et non veniet super nos malum.

[11] Naquele dia, levantarei a cabana arruinada de Davi, repararei as suas brechas, levantarei as suas ruínas, e a reconstruirei como nos dias antigos,

[11]In die illa suscitabo tabernaculum David, quod cecidit: et reædificabo aperturas murorum ejus, et ea quæ corruerant instaurabo: et reædificabo illud sicut in diebus antiquis,

[12] para que herdem o que resta de Edom, e de todas as nações sobre as quais o meu

[12]ut possideant reliquias Idumææ, et omnes nationes: eo quod invocatum sit nomen meum super eos, dicit Dominus faciens hæc.

nome foi invocado – oráculo do Senhor, que executará estas coisas.

13 Eis que vêm dias – oráculo do Senhor –, em que seguirão de perto o que planta e o que colhe, o que pisa os cachos e o que semeia; o mosto correrá pelas montanhas, todas as colinas se derreterão.

14 Restaurarei, então, o meu povo de Israel: reconstruirão as cidades devastadas e as habitarão; plantarão vinhas e beberão o seu vinho, cultivarão pomares e comerão os seus frutos.

15 Eu os implantarei no seu solo, e não serão mais arrancados da terra que lhes dei – oráculo do Senhor, teu Deus.

13Ecce dies veniunt, dicit Dominus, et comprehendet arator messorem, et calcator uvæ mittentem semen: et stillabunt montes dulcedinem, et omnes colli culti erunt.

14Et convertam captivitatem populi mei Israël; et ædificabunt civitates desertas, et inhabitabunt; et plantabunt vineas, et bibent vinum earum, et facient hortos, et comedent fructus eorum.

15Et plantabo eos super humum suam, et non evellam eos ultra de terra sua, quam dedi eis, dicit Dominus Deus tuus.

# Abdias

## Abdias 1

[1] Visão de Abdias. Eis o que diz o Senhor a respeito de Edom. Eis a mensagem que recebemos do Senhor, e que um mensageiro foi encarregado de levar às nações: De pé! Levantemo-nos contra esse povo! Para o combate!

[2] Eis que te faço pequeno entre as nações, estarás na extrema abjeção.

[3] A soberba do teu coração transviou-te: tu que habitas nas fendas dos rochedos, em uma morada inacessível, e dizes no teu coração: "Quem me faria cair por terra?".

[4] Ainda que tivesses colocado o teu ninho tão alto como a águia, ou o tivesses posto entre os astros, eu te precipitaria dali – oráculo do Senhor.

[5] Se ladrões entrassem em tua casa, ou salteadores noturnos como foste devastado!, eles só levariam aquilo de que necessitam; se vindimadores entrassem em tua vinha, deixariam ainda a respigar.

[6] Como foste revistado, Esaú! Como foram roubados teus tesouros ocultos!

[7] Foste expulso até a fronteira por todos os teus aliados; foste enganado, foste dominado por teus amigos. Teus comensais puseram armadilhas sob teus passos; e não o percebeste!

[8] Sim, naquele dia – oráculo do Senhor – farei perecer os sábios de Edom, os homens inteligentes da montanha de Esaú.

[9] Também os teus valentes, ó Temã, serão tomados de medo, a fim de que todo homem, no dia da carnificina, seja exterminado da montanha de Esaú.

[10] Por causa da violência feita ao teu irmão Jacó, estarás coberto de vergonha, e serás aniquilado para sempre.

[11] No dia em que lhe fizeste face, quando bárbaros levavam cativo o seu exército, estrangeiros entravam pelas suas portas e

# Abdias

## Abdias 1

[1]Visio Abdiæ. Hæc dicit Dominus Deus ad Edom: Auditum audivimus a Domino, et legatum ad gentes misit: surgite, et consurgamus adversus eum in prælium.

[2]Ecce parvulum dedi te in gentibus: contemptibilis tu es valde.

[3]Superbia cordis tui extulit te, habitantem in scissuris petrarum, exaltantem solium tuum; qui dicis in corde tuo: Quis detrahet me in terram?

[4]Si exaltatus fueris ut aquila, et si inter sidera posueris nidum tuum, inde detraham te, dicit Dominus.

[5]Si fures introissent ad te, si latrones per noctem, quomodo conticuisses? nonne furati essent sufficientia sibi? Si vindemiatores introissent ad te, numquid saltem racemum reliquissent tibi?

[6]Quomodo scrutati sunt Esau; investigaverunt abscondita ejus?

[7]Usque ad terminum emiserunt te: omnes viri fœderis tui illuserunt tibi: invaluerunt adversum te viri pacis tuæ, qui comedunt tecum, ponent insidias subter te; non est prudentia in eo.

[8]Numquid non in die illa, dicit Dominus, perdam sapientes de Idumæa, et prudentiam de monte Esau?

[9]Et timebunt fortes tui a meridie, ut intereat vir de monte Esau.

[10]Propter interfectionem, et propter iniquitatem in fratrem tuum Jacob, operiet te confusio, et peribis in æternum.

[11]In die cum stares adversus eum, quando capiebant alieni exercitum ejus, et extranei ingrediebantur portas ejus, et super Jerusalem mittebant sortem, tu quoque eras quasi unus ex eis.

[12]Et non despicies in die fratris tui, in die peregrinationis ejus: et non lætaberis super filios Juda in die perditionis eorum: et non magnificabis os tuum in die angustiæ.

lançavam sortes sobre Jerusalém, tu também eras como um deles.

[12] Não te alegres com o dia (do castigo) de teu irmão, no dia do seu infortúnio! Não te alegres com os males dos filhos de Judá, no dia de sua ruína! Não abras a tua boca (para insultar) no dia de seu desastre!

[13] Não entres pelas portas (das cidades) de meu povo, no dia da catástrofe! Não contemples com alegria os seus males no dia da calamidade! Não deites a mão às suas riquezas no dia da sua desventura!

[14] Não te ponhas nas encruzilhadas para matar os fugitivos, e não entregues os sobreviventes no dia da tribulação.

[15] Porque o dia do Senhor está próximo para todas as nações: como tiveres feito, assim se fará contigo; carregarás sobre a cabeça o peso de teus atos.

[16] Assim como bebestes no meu monte santo, assim beberão as nações sem cessar; beberão, sorverão e virão a ser como se nunca tivessem sido.

[17] Mas sobre o monte Sião estarão os sobreviventes; será um lugar santo, e a casa de Jacó recuperará suas possessões.

[18] A casa de Jacó será um fogo e a casa de José uma chama, enquanto a casa de Esaú servirá de restolho que será consumido e devorado por aquelas. Nada ficará da casa de Esaú, é o Senhor quem o declara.

[19] Os que habitam o Sul tomarão a montanha de Esaú, os que habitam a planície conquistarão a terra dos filisteus; possuirão o território de Efraim e da Samaria, e Benjamim tomará Galaad.

[20] Os exércitos de Israel deportados ocuparão as terras dos cananeus até Sarepta. Os deportados de Jerusalém em Safarad possuirão as cidades do Sul.

[21] Subirão, vitoriosos, o monte Sião para julgarem a montanha de Esaú; e ao Senhor pertencerá a realeza.

[13]Neque ingredieris portam populi mei in die ruinæ eorum; neque despicies et tu in malis ejus in die vastitatis illius. Et non emitteris adversus exercitum ejus in die vastitatis illius,

[14]neque stabis in exitibus ut interficias eos qui fugerint, et non concludes reliquos ejus in die tribulationis.

[15]Quoniam juxta est dies Domini super omnes gentes: sicut fecisti, fiet tibi; retributionem tuam convertet in caput tuum.

[16]Quomodo enim bibistis super montem sanctum meum, bibent omnes gentes jugiter: et bibent, et absorbebunt, et erunt quasi non sint.

[17]Et in monte Sion erit salvatio, et erit sanctus; et possidebit domus Jacob eos qui se possederant.

[18]Et erit domus Jacob ignis, et domus Joseph flamma, et domus Esau stipula: et succendentur in eis, et devorabunt eos, et non erunt reliquiæ domus Esau, quia Dominus locutus est.

[19]Et hæreditabunt hi, qui ad austrum sunt, montem Esau, et qui in campestribus, Philisthiim: et possidebunt regionem Ephraim et regionem Samariæ, et Benjamin possidebit Galaad.

[20]Et transmigratio exercitus hujus filiorum Israël, omnia loca Chananæorum usque ad Sareptam: et transmigratio Jerusalem, quæ in Bosphoro est, possidebit civitates austri.

[21]Et ascendent salvatores in montem Sion judicare montem Esau, et erit Domino regnum.

| Jonas | Jonas |
|---|---|

## Jonas 1

[1] A palavra do Senhor foi dirigida a Jonas, filho de Amati, nestes termos:

[2] “Levanta-te, vai a Nínive, a grande cidade, e profere contra ela os teus oráculos, porque sua iniquidade chegou até a minha presença”.

[3] Jonas pôs-se a caminho, mas na direção de Társis, para fugir do Senhor. Desceu a Jope, onde encontrou um navio que partia para Társis; pagou a passagem e embarcou nele para ir com os demais passageiros para Társis, longe da face do Senhor.

[4] O Senhor, porém, fez vir sobre o mar um vento impetuoso e levantou no mar uma tempestade tão grande que a embarcação ameaçava espedaçar-se.

[5] Aterrorizados, os marinheiros puseram-se a invocar cada qual o seu deus, e atiraram no mar a carga do navio para aliviarem-no. Entretanto, Jonas tinha descido ao porão do navio e, deitando-se ali, dormia profundamente.

[6] Veio o capitão e o despertou: “Dorminhoco! Que estás fazendo aqui? Levanta-te e invoca o teu Deus, para ver se ele se lembra talvez de nós e nos livre da morte”.

[7] Em seguida, disseram os marinheiros entre si: “Vinde e tiremos à sorte para sabermos quem é a causa deste mal”. Lançaram a sorte e esta caiu sobre Jonas.

[8] E perguntaram-lhe: “Tu, por quem nos acontecem estes males, dize-nos qual é a tua profissão? De onde vens? A que país e a que raça pertences?”. –

[9] “Sou hebreu”, respondeu ele –. “Adoro o Senhor, Deus dos céus, que criou o mar e todos os continentes.”

[10] Ficaram, então, aqueles homens possuídos de grande temor, e disseram-lhe: “Por que fizeste isto?”. Pois tinham compreendido, pela própria declaração de

## Jonas 1

[1]Et factum est verbum Domini ad Jonam, filium Amathi, dicens:

[2]Surge, et vade in Niniven, civitatem grandem, et prædica in ea, quia ascendit malitia ejus coram me.

[3]Et surrexit Jonas, ut fugeret in Tharsis a facie Domini, et descendit in Joppen: et invenit navem euntem in Tharsis, et dedit naulum ejus, et descendit in eam ut iret cum eis in Tharsis a facie Domini.

[4]Dominus autem misit ventum magnum in mare: et facta est tempestas magna in mari, et navis periclitabatur conteri.

[5]Et timuerunt nautæ, et clamaverunt viri ad deum suum, et miserunt vasa quæ erant in navi, in mare, ut alleviaretur ab eis; et Jonas descendit ad interiora navis, et dormiebat sopore gravi.

[6]Et accessit ad eum gubernator, et dixit ei: Quid tu sopore deprimeris? surge, invoca Deum tuum, si forte recogitet Deus de nobis, et non pereamus.

[7]Et dixit vir ad collegam suum: Venite et mittamus sortes, et sciamus quare hoc malum sit nobis. Et miserunt sortes, et cecidit sors super Jonam.

[8]Et dixerunt ad eum: Indica nobis cujus causa malum istud sit nobis: quod est opus tuum? quæ terra tua, et quo vadis? vel ex quo populo es tu?

[9]Et dixit ad eos: Hebræus ego sum, et Dominum Deum cæli ego timeo, qui fecit mare et aridam.

[10]Et timuerunt viri timore magno, et dixerunt ad eum: Quid hoc fecisti? cognoverunt enim viri quod a facie Domini fugeret, quia indicaverat eis.

[11]Et dixerunt ad eum: Quid faciemus tibi, et cessabit mare a nobis? quia mare ibat, et intumescebat.

[12]Et dixit ad eos: Tollite me, et mittite in mare, et cessabit mare a vobis: scio enim

Jonas, que este fugia para escapar à ordem do Senhor.

11 E disseram-lhe: “Que te havemos de fazer para que o mar se acalme em torno de nós?”. Porque o mar tornava-se cada vez mais ameaçador.

13 Os homens remavam para ver se conseguiam ganhar a costa, mas em vão, porque o mar se embravecia cada vez mais contra eles.

14 Então invocaram o Senhor: “Senhor” – disseram eles –, “não nos façais perecer por causa da vida deste homem, nem nos torneis responsáveis pela vida deste homem que não nos fez mal algum. Vós, ó Senhor, fizestes como foi do vosso agrado”.

15 E, pegando em Jonas, lançaram-no às ondas, e a fúria do mar se acalmou.

16 Tomada de profundo sentimento de temor para com o Senhor, a tripulação ofereceu-lhe um sacrifício, acompanhado de votos.

ego quoniam propter me tempestas hæc grandis venit super vos.

13Et remigabant viri ut reverterentur ad aridam, et non valebant, quia mare ibat, et intumescebat super eos.

14Et clamaverunt ad Dominum, et dixerunt: Quæsumus, Domine, ne pereamus in anima viri istius, et ne des super nos sanguinem innocentem: quia tu, Domine, sicut voluisti, fecisti.

15Et tulerunt Jonam, et miserunt in mare: et stetit mare a fervore suo.

16Et timuerunt viri timore magno Dominum: et immolaverunt hostias Domino, et voverunt vota.

## Jonas 2

1 O Senhor fez que ali se encontrasse um grande peixe para engolir Jonas, e este esteve três dias e três noites no ventre do peixe.

2 Do fundo das entranhas do peixe, Jonas fez esta prece ao Senhor, seu Deus:

3 Em minha aflição, invoquei o Senhor, e ele ouviu-me. Do meio da morada dos mortos, clamei a vós, e ouvistes minha voz.

4 Lançastes-me no abismo, no meio das águas e as ondas me envolviam. Todas as vossas vagas e todas as vossas ondas passavam sobre mim.

5 E eu já dizia: fui rejeitado de diante de vossos olhos. Acaso me será dado ainda rever vosso santo templo?!

6 As águas envolviam-me até a garganta, o abismo me cercava. As algas envolviam-me a cabeça.

7 Eu tinha descido até as raízes das montanhas, até a terra cujos ferrolhos eternos se fecharam sobre mim.

## Jonas 2

1Et præparavit Dominus piscem grandem ut deglutiret Jonam: et erat Jonas in ventre piscis tribus diebus et tribus noctibus.

2Et oravit Jonas ad Dominum Deum suum de ventre piscis,

3et dixit: Clamavi de tribulatione mea ad Dominum, et exaudivit me; de ventre inferi clamavi, et exaudisti vocem meam.

4Et projecisti me in profundum in corde maris, et flumen circumdedit me: omnes gurgites tui, et fluctus tui super me transierunt.

5Et ego dixi: Abjectus sum a conspectu oculorum tuorum; verumtamen rursus videbo templum sanctum tuum.

6Circumdederunt me aquæ usque ad animam: abyssus vallavit me, pelagus operuit caput meum.

7Ad extrema montium descendi; terræ vectes concluserunt me in æternum: et sublevabis de corruptione vitam meam, Domine Deus meus.

[8] Quando desfalecia a minha vida, pensei no Senhor; minha oração chegou a vós, no vosso santo templo.

[9] Os que servem a ídolos vãos abandonam a fonte das graças.

[10] Eu, porém, oferecerei um sacrifício com cânticos de louvor, e cumprirei o voto que fiz. Do Senhor vem a salvação.

[11] Então, o Senhor ordenou ao peixe, e este vomitou Jonas na praia.

## Jonas 3

[1] A palavra do Senhor foi dirigida pela segunda vez a Jonas nestes termos:

[2] "Vai a Nínive, a grande cidade, e faze-lhe conhecer a mensagem que te ordenei".

[3] Jonas pôs-se a caminho e foi a Nínive, segundo a ordem do Senhor. Nínive era, diante de Deus, uma grande cidade: eram precisos três dias para percorrê-la.

[4] Jonas foi pela cidade durante todo um dia, pregando: "Daqui a quarenta dias, Nínive será destruída".

[5] Os ninivitas creram nessa mensagem de Deus, e proclamaram um jejum, vestindo-se de sacos desde o maior até o menor.

[6] A notícia chegou ao conhecimento do rei de Nínive; ele levantou-se do seu trono, tirou o manto, cobriu-se de saco e sentou-se sobre a cinza.

[7] Em seguida, foi publicado pela cidade, por ordem do rei e dos príncipes, este decreto: "Fica proibido aos homens e aos animais, tanto do gado maior como do menor, comer o que quer que seja, assim como pastar ou beber.

[8] Homens e animais se cobrirão de sacos. Todos clamem a Deus, em alta voz; deixe cada um o seu mau caminho e converta-se da violência que há em suas mãos.

[9] Quem sabe, Deus se arrependerá, acalmará o ardor de sua cólera e deixará de nos perder!".

[10] Diante de uma tal atitude, vendo como renunciavam aos seus maus caminhos,

[8]Cum angustiaretur in me anima mea, Domini recordatus sum: ut veniat ad te oratio mea, ad templum sanctum tuum.

[9]Qui custodiunt vanitates frustra, misericordiam suam derelinquunt.

[10]Ego autem in voce laudis immolabo tibi: quæcumque vovi, reddam pro salute Domino.

[11]Et dixit Dominus pisci, et evomuit Jonam in aridam.

## Jonas 3

[1]Et factum est verbum Domini ad Jonam secundo, dicens:

[2]Surge, et vade in Niniven, civitatem magnam, et prædica in ea prædicationem quam ego loquor ad te.

[3]Et surrexit Jonas, et abiit in Niniven juxta verbum Domini: et Ninive erat civitas magna, itinere trium dierum.

[4]Et cœpit Jonas introire in civitatem itinere diei unius: et clamavit, et dixit: Adhuc quadraginta dies, et Ninive subvertetur.

[5]Et crediderunt viri Ninivitæ in Deum, et prædicaverunt jejunium, et vestiti sunt saccis, a majore usque ad minorem.

[6]Et pervenit verbum ad regem Ninive: et surrexit de solio suo, et abjecit vestimentum suum a se, et indutus est sacco, et sedit in cinere.

[7]Et clamavit, et dixit in Ninive ex ore regis et principum ejus, dicens: Homines, et jumenta, et boves, et pecora non gustent quidquam: nec pascantur, et aquam non bibant.

[8]Et operiantur saccis homines et jumenta, et clament ad Dominum in fortitudine: et convertatur vir a via sua mala, et ab iniquitate quæ est in manibus eorum.

[9]Quis scit si convertatur et ignoscat Deus, et revertatur a furore iræ suæ, et non peribimus?

[10]Et vidit Deus opera eorum, quia conversi sunt de via sua mala: et misertus est Deus

Deus arrependeu-se do mal que resolvera fazer-lhes, e não o executou.

## Jonas 4

1 Jonas ficou profundamente indignado com isso e, muito irritado, dirigiu ao Senhor esta prece: "Ah, Senhor, era bem isto que eu dizia quando estava ainda na minha terra! É por isso que eu tentei esquivar-me, fugindo para Társis,

2 porque sabia que sois um Deus clemente e misericordioso, de coração grande, de muita benignidade e compaixão pelos nossos males.

3 Agora, Senhor, toma a minha alma, porque me é melhor a morte que a vida".

4 O Senhor respondeu-lhe: "(Julgas que) tens razão para te afligires assim?".

5 Então, saiu Jonas da cidade e fixou-se a oriente da mesma cidade. Fez uma cabana para si e lá permaneceu, à sombra, esperando para ver o que aconteceria à cidade.

6 O Senhor Deus fez crescer um pé de mamona, que se levantou acima de Jonas, para fazer sombra à sua cabeça e curá-lo de seu mau humor. Jonas alegrou-se grandemente com aquela mamoneira.

7 Mas, no dia seguinte, ao romper da manhã, mandou Deus um verme que roeu a raiz da mamona, e esta secou.

8 Quando o sol se levantou, Deus fez soprar um vento ardente do Oriente, e o sol dardejou seus raios sobre a cabeça de Jonas, de forma que o profeta, desfalecido, desejou a morte, dizendo: "Prefiro a morte à vida".

9 O Senhor disse a Jonas: "Julgas que fazes bem em te irritares por causa de uma planta?". Jonas respondeu: "Sim, tenho razão de me irar até a morte".

10 "Tiveste compaixão de um arbusto" – replicou-lhe o Senhor – "pelo qual nada fizeste, que não fizeste crescer, que nasceu numa noite e numa noite morreu.

11 E, então, não hei de ter compaixão da grande cidade de Nínive, onde há mais de

super malitiam quam locutus fuerat ut faceret eis, et non fecit.

## Jonas 4

1 Et afflictus est Jonas afflictione magna, et iratus est:

2 et oravit ad Dominum, et dixit: Obsecro, Domine, numquid non hoc est verbum meum cum adhuc essem in terra mea? propter hoc præoccupavi ut fugerem in Tharsis: scio enim quia tu Deus clemens et misericors es, patiens et multæ miserationis, et ignoscens super malitia.

3 Et nunc, Domine, tolle, quæso, animam meam a me, quia melior est mihi mors quam vita.

4 Et dixit Dominus: Putasne bene irasceris tu?

5 Et egressus est Jonas de civitate, et sedit contra orientem civitatis: et fecit sibimet umbraculum ibi, et sedebat subter illud in umbra, donec videret quid accideret civitati.

6 Et præparavit Dominus Deus hederam, et ascendit super caput Jonæ, ut esset umbra super caput ejus, et protegeret eum (laboraverat enim): et lætatus est Jonas super hedera lætitia magna.

7 Et paravit Deus vermen ascensu diluculi in crastinum: et percussit hederam, et exaruit.

8 Et cum ortus fuisset sol, præcepit Dominus vento calido et urenti: et percussit sol super caput Jonæ, et æstuabat: et petivit animæ suæ ut moreretur, et dixit: Melius est mihi mori quam vivere.

9 Et dixit Dominus ad Jonam: Putasne bene irasceris tu super hedera? Et dixit: Bene irascor ego usque ad mortem.

10 Et dixit Dominus: Tu doles super hederam in qua non laborasti, neque fecisti ut cresceret; quæ sub una nocte nata est, et sub una nocte periit:

11 et ego non parcam Ninive, civitati magnæ, in qua sunt plus quam centum viginti millia hominum qui nesciunt quid sit inter

cento e vinte mil seres humanos, que não sabem discernir entre a sua mão direita e a sua mão esquerda, e uma inumerável multidão de animais?”

dexteram et sinistram suam, et jumenta multa?

| Miqueias | Michæa |
|---|---|

## Miqueias 1

[1] Oráculos do Senhor dirigidos a Miqueias de Morasti, no tempo de Joatão, de Acaz e de Ezequias, reis de Judá.

[2] Povos, ouvi todos! Terra, e tudo o que conténs, estai atenta! O Senhor Javé vai testemunhar contra vós, o Senhor, do alto de sua santa morada.

[3] O Senhor vai sair de sua morada, vai descer e pisar os mais altos cumes da terra.

[4] Sob seus pés os montes se fundirão, os vales se dissolverão como a cera perto do fogo, como a água que rola pela encosta.

[5] Tudo isso por causa da infidelidade de Jacó, por causa dos pecados da casa de Israel. Qual é a infidelidade de Jacó? Não é a Samaria? Quais os lugares altos de Judá? Não é Jerusalém?

[6] Farei da Samaria um montão de pedras no campo, um terreno onde plantarão vinhas. Farei rolar as suas pedras no fundo do vale, e porei a descoberto seus alicerces.

[7] Todos os seus ídolos serão quebrados, todos os seus ganhos de prostituição serão queimados no fogo; destruirei todos os seus ídolos, porque foram pagos com salário de prostituição, e em salário de prostituição serão convertidos.

[8] Por isso, prantearei, gritarei, andarei descalço e nu, soltarei gemidos como o chacal, e lamentações como o avestruz.

[9] Porque o golpe na Samaria é incurável, e atinge também Judá; feriu até a porta de meu povo, até Jerusalém.

[10] Não o anuncieis em Gat, não choreis em Soco! Revolve-te no pó em Bet-Leafra;

[11] passa numa vergonhosa nudez, habitante de Safir. Os habitantes de Saanã não saem mais, o luto de Bet-Esel tira-vos o seu refúgio.

[12] O habitante de Marot treme por seus bens, porque a desgraça mandada pelo Senhor chegou às portas de Jerusalém.

## Michæa 1

[1]Verbum Domini, quod factum est ad Michæam Morasthiten, in diebus Joathan, Achaz, et Ezechiæ, regum Juda, quod vidit super Samariam et Jerusalem.

[2]Audite, populi omnes, et attendat terra, et plenitudo ejus: et sit Dominus Deus vobis in testem, Dominus de templo sancto suo.

[3]Quia ecce Dominus egredietur de loco suo, et descendet, et calcabit super excelsa terræ.

[4]Et consumentur montes subtus eum, et valles scindentur sicut cera a facie ignis, et sicut aquæ quæ decurrunt in præceps.

[5]In scelere Jacob omne istud, et in peccatis domus Israël. Quod scelus Jacob? nonne Samaria? et quæ excelsa Judæ? nonne Jerusalem?

[6]Et ponam Samariam quasi acervum lapidum in agro, cum plantatur vinea; et detraham in vallem lapides ejus, et fundamenta ejus revelabo.

[7]Et omnia sculptilia ejus concidentur, et omnes mercedes ejus comburentur igne, et omnia idola ejus ponam in perditionem, quia de mercedibus meretricis congregata sunt, et usque ad mercedem meretricis revertentur.

[8]Super hoc plangam, et ululabo; vadam spoliatus, et nudus; faciam planctum velut draconum, et luctum quasi struthionum:

[9]quia desperata est plaga ejus, quia venit usque ad Judam; tetigit portam populi mei usque ad Jerusalem.

[10]In Geth nolite annuntiare; lacrimis ne ploretis; in domo pulveris pulvere vos conspergite.

[11]Et transite vobis, habitatio pulchra, confusa ignominia: non est egressa quæ habitat in exitu: planctum domus vicina accipiet ex vobis, quæ stetit sibimet.

[13] Atrela o cavalo ao carro, habitante de Laquis! Foste a causa dos pecados da filha de Sião, pois em ti se acharam as maldades de Israel.

[14] Por isso, será preciso renunciar a Morasti de Gat; as casas de Aczib decepcionarão os reis de Israel.

[15] Habitante de Maresa, eu te mandarei um novo senhor, o escol de Israel irá até Odolam.

[16] Corta os teus cabelos; rapa a tua cabeça por causa de teus filhos queridos; torna-te calva, como o abutre, porque foram levados cativos para longe de ti.

[12]Quia infirmata est in bonum, quæ habitat in amaritudinibus; quia descendit malum a Domino in portam Jerusalem.

[13]Tumultus quadrigæ stuporis habitanti Lachis: principium peccati est filiæ Sion, quia in te inventa sunt scelera Israël.

[14]Propterea dabit emissarios super hæreditatem Geth, domus mendacii in deceptionem regibus Israël.

[15]Adhuc hæredem adducam tibi quæ habitas in Maresa; usque ad Odollam veniet gloria Israël.

[16]Decalvare, et tondere super filios deliciarum tuarum; dilata calvitium tuum sicut aquila, quoniam captivi ducti sunt ex te.

## Miqueias 2

[1] Ai dos maquinadores de iniquidade, dos que tramam o mal nos seus leitos, e o executam logo ao amanhecer do dia, porque têm o poder na mão!

[2] Cobiçam as terras e apoderam-se delas, cobiçam as casas e roubam-nas; fazem violência ao homem e à sua família, ao dono e à sua herança.

[3] Por isso, eis o que diz o Senhor: medito um mal contra essa raça, do qual não livrareis o vosso pescoço. Não andareis mais com a cabeça erguida, porque será um tempo de calamidades;

[4] naquele dia irão compor canções a vosso respeito, e será cantada uma elegia: Estamos perdidos, se dirá; fizeram passar a outros parte de meu povo. Como a arrebataram de mim? Nossas terras foram divididas entre os rebeldes.

[5] Por isso, não haverá ninguém que estenda o cordel para ti sobre uma parte na assembleia do Senhor.

[6] “Não profetizeis” – dizem eles –, “não se profetize mais assim; isso não afastará o opróbrio.

[7] Ó tu, a quem chamam casa de Jacó, acaso está o Senhor pronto a irritar-se? Será essa sua maneira de agir?” Não são minhas

## Michæa 2

[1]Væ qui cogitatis inutile, et operamini malum in cubilibus vestris! In luce matutina faciunt illud, quoniam contra Deum est manus eorum.

[2]Et concupierunt agros, et violenter tulerunt: et rapuerunt domos, et calumniabantur virum, et domum ejus: virum, et hæreditatem ejus.

[3]Idcirco hæc dicit Dominus: Ecce ego cogito super familiam istam malum, unde non auferetis colla vestra, et non ambulabitis superbi: quoniam tempus pessimum est.

[4]In die illa sumetur super vos parabola, et cantabitur canticum cum suavitate, dicentium: Depopulatione vastati sumus; pars populi mei commutata est: quomodo recedet a me, cum revertatur, qui regiones nostras dividat?

[5]Propter hoc non erit tibi mittens funiculum sortis in cœtu Domini.

[6]Ne loquamini loquentes; non stillabit super istos, non comprehendet confusio.

[7]Dicit domus Jacob: Numquid abbreviatus est spiritus Domini, aut tales sunt cogitationes ejus? nonne verba mea bona sunt cum eo qui recte graditur?

[8]et e contrario populus meus in adversarium consurrexit. Desuper tunica

palavras cheias de bondade para com quem anda na retidão?

8 Mas vós assistis contra o meu povo o inimigo, arrancais o manto de sobre a veste. Aqueles que seguem o seu caminho, vós os tratais como inimigos.

9 Expulsais as mulheres de meu povo dos seus estimados lares; tirais para sempre de seus filhos a honra que lhes dei.

10 De pé! Parti! Porque esta terra não é um lugar de descanso. Por causa de vossa imundície, um cruel tormento vos será infligido.

11 Se houvesse um homem que atirasse palavras ao vento e espalhasse mentiras: "Vou falar-vos de vinho e de cerveja!". Tal é o profeta que convém ao meu povo.

12 Reunirei Jacó todo, recolherei o resto de Israel. Porei tudo junto como ovelhas no aprisco, como um rebanho no seu redil: será uma ruidosa multidão de homens.

13 Irá à sua frente aquele que fez a brecha, eles se lançarão para passar pela porta e sairão. Seu rei passará diante deles, e o Senhor irá à sua frente.

pallium sustulistis: et eos qui transibant simpliciter convertistis in bellum.

9Mulieres populi mei ejecistis de domo deliciarum suarum; a parvulis earum tulistis laudem meam in perpetuum.

10Surgite, et ite, quia non habetis hic requiem: propter immunditiam ejus corrumpetur putredine pessima.

11Utinam non essem vir habens spiritum, et mendacium potius loquerer! Stillabo tibi in vinum et in ebrietatem; et erit super quem stillatur populus iste.

12Congregatione congregabo, Jacob, totum te; in unum conducam reliquias Israël: pariter ponam illum quasi gregem in ovili, quasi pecus in medio caularum: tumultuabuntur a multitudine hominum.

13Ascendet enim pandens iter ante eos: divident, et transibunt portam, et ingredientur per eam: et transibit rex eorum coram eis, et Dominus in capite eorum.

## Miqueias 3

1 Eu disse: Ouvi, chefes de Jacó, e vós, príncipes de Israel; não devíeis vós saber o que é justo?

2 E, entretanto, odiais o bem e amais o mal, arrancais a pele da carne e a carne dos ossos.

3 Devoram a carne do meu povo, arrancam-lhe a pele, quebram-lhe os ossos; partem-no como os pedaços postos na panela, como a carne para a caçarola.

4 Um dia clamarão ao Senhor, mas ele não lhes responderá; ele lhes ocultará a sua face naquele dia por causa da malícia de seus atos.

5 Oráculo do Senhor contra os profetas que desencaminham o meu povo, que anunciam a paz quando têm algo para mastigar e declaram guerra a quem não lhes põe nada na boca.

## Michæa 3

1Et dixi: Audite, princeps Jacob, et duces domus Israël: numquid non vestrum est scire judicium,

2qui odio habetis bonum, et diligitis malum; qui violenter tollitis pelles eorum desuper eis, et carnem eorum desuper ossibus eorum;

3qui comederunt carnem populi mei, et pellem eorum desuper excoriaverunt, et ossa eorum confregerunt, et conciderunt sicut in lebete, et quasi carnem in medio ollæ?

4Tunc clamabunt ad Dominum, et non exaudiet eos, et abscondet faciem suam ab eis in tempore illo, sicut nequiter egerunt in adinventionibus suis.

5Hæc dicit Dominus super prophetas, qui seducunt populum meum: qui mordent dentibus suis, et prædicant pacem; et si quis

[6] Por isso, em lugar de visões, tereis a noite, e trevas em lugar de revelações. O sol se porá para esses profetas, o dia vai tornar-se obscuro;

[7] serão confundidos os videntes, envergonhados os adivinhos. Todos esconderão a barba, porque Deus cessará de lhes falar.

[8] Eu, porém, estou cheio de força do Espírito do Senhor, de justiça e de coragem, para denunciar a Jacó sua maldade, e a Israel seu pecado.

[9] Ouvi isto, chefes da casa de Jacó, príncipes da casa de Israel, que tendes horror à justiça, e torceis tudo o que é reto,

[10] que edificais Sião com sangue e Jerusalém com o preço da iniquidade.

[11] Seus chefes exercem o juízo por gratificação, seus sacerdotes só ensinam mediante salário, seus profetas vaticinam a preço de dinheiro. E ainda ousam apoiar-se no Senhor, dizendo: "Não é verdade que o Senhor está no meio de nós? A desgraça não nos atingirá!".

[12] Pois bem! Por vossa causa Sião será como um campo lavrado, e Jerusalém será um montão de escombros, e a colina do templo, um morro cheio de mato.

## Miqueias 4

[1] Acontecerá, no fim dos tempos, que a montanha da casa do Senhor será estabelecida no ápice das montanhas, e será mais elevada que todos os outeiros. Os povos afluirão para ela,

[2] numerosas nações ali virão, dizendo: "Vinde, subamos à montanha do Senhor, à casa do Deus de Jacó. Ele nos ensinará os seus caminhos, e andaremos por suas veredas". Porque de Sião sairá a doutrina, e de Jerusalém a palavra do Senhor.

[3] Ele será árbitro de numerosas nações e juiz de povos longínquos e poderosos. De suas espadas forjarão arados, e de suas lanças, foices; uma nação não levantará

non dederit in ore eorum quippiam, sanctificant super eum prælium.

[6]Propterea nox vobis pro visione erit, et tenebræ vobis pro divinatione; et occumbet sol super prophetas, et obtenebrabitur super eos dies.

[7]Et confundentur qui vident visiones, et confundentur divini; et operient omnes vultos suos, quia non est responsum Dei.

[8]Verumtamen ego repletus sum fortitudine spiritus Domini, judicio, et virtute, ut annuntiem Jacob scelus suum, et Israël peccatum suum.

[9]Audite hoc, principes domus Jacob, et judices domus Israël, qui abominamini judicium, et omnia recta pervertitis:

[10]qui ædificatis Sion in sanguinibus, et Jerusalem in iniquitate.

[11]Principes ejus in muneribus judicabant, et sacerdotes ejus in mercede docebant, et prophetæ ejus in pecunia divinabant: et super Dominum requiescebant, dicentes: Numquid non Dominus in medio nostrum? non venient super nos mala.

[12]Propter hoc, causa vestri, Sion quasi ager arabitur, et Jerusalem quasi acervus lapidum erit, et mons templi in excelsa silvarum.

## Michæa 4

[1]Et erit: in novissimo dierum erit mons domus Domini præparatus in vertice montium, et sublimis super colles: et fluent ad eum populi,

[2]et properabunt gentes multæ, et dicent: Venite, ascendamus ad montem Domini, et ad domum Dei Jacob: et docebit nos de viis suis, et ibimus in semitis ejus, quia de Sion egredietur lex, et verbum Domini de Jerusalem.

[3]Et judicabit inter populos multos, et corripiet gentes fortes usque in longinquum: et concident gladios suos in vomeres, et hastas suas in ligones: non sumet gens adversus gentem gladium, et non discent ultra belligerare.

mais a espada contra outra, e não se exercitará mais para a guerra.

4 Mas cada um habitará debaixo de sua vinha e debaixo de sua figueira, sem que ninguém o moleste; porque assim o prometeu, por sua boca, o Senhor dos exércitos.

5 Com efeito, todos os povos andam, cada um em nome de seu deus; nós, porém, andaremos para sempre em nome do Senhor, nosso Deus.

6 Naquele dia – oráculo do Senhor –, recolherei os coxos, reunirei os dispersos e os que eu tinha afligido.

7 Dos estropiados farei um resto, dos afastados, uma nação robusta; e o Senhor será o seu rei sobre o monte Sião, desde agora e para sempre.

8 E tu, torre do Rebanho, colina da filha de Sião: voltará a ti tua soberania de outrora, a realeza sobre a casa de Israel.

9 E agora, por que gritas? Acaso não há rei em ti? Ou pereceu o teu conselheiro, para que se apoderem de ti dores como as de uma parturiente?

10 Convulsiona-te e geme, filha de Sião, como uma mulher que dá à luz. Vais ter que deixar a cidade e morar no campo; irás até a Babilônia e ali serás salva; ali te resgatará o Senhor da mão de teus inimigos.

11 Agora se juntam contra ti numerosas nações que dizem: “Seja profanada Sião! Possam nossos olhos ver esta ruína!”.

12 Todavia, elas desconhecem os planos do Senhor, não entendem o seu desígnio, que é de ajuntá-los como grãos na eira.

13 Eia, filha de Sião! Tritura aos pés o grão! Pois te darei uma testa de ferro e te darei cascos de bronze, para que esmagues numerosos povos; votarás seus despojos ao Senhor e suas riquezas ao Senhor da terra.

14 Agora, reúne tuas tropas, filha de guerreiros! Vieram e nos cercaram, ferem com uma vara a face do juiz de Israel.

## Miqueias 5

4Et sedebit vir subtus vitem suam et subtus ficum suam, et non erit qui deterreat, quia os Domini exercituum locutum est.

5Quia omnes populi ambulabunt unusquisque in nomine dei sui; nos autem ambulabimus in nomine Domini Dei nostri, in æternum et ultra.

6In die illa, dicit Dominus, congregabo claudicantem, et eam quam ejeceram colligam, et quam afflixeram:

7et ponam claudicantem in reliquias, et eam quæ laboraverat, in gentem robustam: et regnabit Dominus super eos in monte Sion, ex hoc nunc et usque in æternum.

8Et tu, turris gregis nebulosa filiæ Sion, usque ad te veniet, et veniet potestas prima, regnum filiæ Jerusalem.

9Nunc quare mœrore contraheris? numquid rex non est tibi, aut consiliarius tuus periit, quia comprehendit te dolor sicut parturientem?

10Dole et satage, filia Sion, quasi parturiens, quia nunc egredieris de civitate, et habitabis in regione, et venies usque ad Babylonem: ibi liberaberis, ibi redimet te Dominus de manu inimicorum tuorum.

11Et nunc congregatæ sunt super te gentes multæ, quæ dicunt: Lapidetur, et aspiciat in Sion oculus noster.

12Ipsi autem non cognoverunt cogitationes Domini, et non intellexerunt consilium ejus, quia congregavit eos quasi fœnum areæ.

13Surge, et tritura, filia Sion, quia cornu tuum ponam ferreum, et ungulas tuas ponam æreas; et comminues populos multos, et interficies Domino rapinas eorum, et fortitudinem eorum Domino universæ terræ.

## Michæa 5

[1] Mas tu, Belém de Éfrata, tão pequena entre os clãs de Judá, é de ti que sairá para mim aquele que é chamado a governar Israel. Suas origens remontam aos tempos antigos, aos dias do longínquo passado.

[2] Por isso, Deus os deixará, até o tempo em que der à luz aquela que há de dar à luz. Então, o resto de seus irmãos voltará para junto dos filhos de Israel.

[3] Ele se levantará para os apascentar, com o poder do Senhor, com a majestade do nome do Senhor, seu Deus. Os seus viverão em segurança, porque ele será exaltado até os confins da terra.

[4] E assim será a paz. Quando o assírio invadir nossa terra e pisar nossos terrenos, nós lhe resistiremos com sete pastores e oito príncipes do povo.

[5] Devastarão a terra da Assíria com o gládio, e com a espada a terra de Nemrod. Assim nos salvará ele do assírio, quando este invadir nossa terra e atacar nosso solo.

[6] O resto de Jacó será, no meio de muitos povos, como o orvalho provindo do Senhor, como gotas de chuva sobre a relva, que nada tem a desejar do homem nem a esperar dos filhos dos homens.

[7] O resto de Jacó será, entre as nações, no meio de muitos povos, como um leão entre os animais da floresta, como um leãozinho em um rebanho de ovelhas: por onde quer que passe, esmaga e despedaça, sem que ninguém lhe arranque a presa.

[8] Levante-se vossa mão contra os vossos adversários e sejam aniquilados todos os vossos inimigos!

[9] Naquele tempo – oráculo do Senhor –, farei desaparecer teus cavalos do meio de ti, destruirei teus carros,

[10] arruinarei as cidades de tua terra, e demolirei todas as tuas fortalezas.

[11] Arrancarei de tuas mãos os teus sortilégios, e não haverá mais adivinhos no meio de ti.

[1]Nunc vastaberis, filia latronis. Obsidionem posuerunt super nos: in virga percutient maxillam judicis Israël.

[2]Et tu, Bethlehem Ephrata, parvulus es in millibus Juda; ex te mihi egredietur qui sit dominator in Israël, et egressus ejus ab initio, a diebus æternitatis.

[3]Propter hoc dabit eos usque ad tempus in quo parturiens pariet, et reliquiæ fratrum ejus convertentur ad filios Israël.

[4]Et stabit, et pascet in fortitudine Domini, in sublimitate nominis Domini Dei sui: et convertentur, quia nunc magnificabitur usque ad terminos terræ.

[5]Et erit iste pax: cum venerit Assyrius in terram nostram, et quando calcaverit domibus nostris, et suscitabimus super eum septem pastores et octo primates homines;

[6]et pascent terram Assur in gladio, et terram Nemrod in lanceis ejus, et liberabit ab Assur cum venerit in terram nostram, et cum calcaverit in finibus nostris.

[7]Et erunt reliquiæ Jacob in medio populorum multorum quasi ros a Domino, et quasi stillæ super herbam, quæ non exspectat virum, et non præstolatur filios hominum.

[8]Et erunt reliquiæ Jacob in gentibus, in medio populorum multorum, quasi leo in jumentis silvarum, et quasi catulus leonis in gregibus pecorum, qui cum transierit, et conculcaverit, et ceperit, non est qui eruat.

[9]Exaltabitur manus tua super hostes tuos, et omnes inimici tui interibunt.

[10]Et erit in die illa, dicit Dominus: auferam equos tuos de medio tui, et disperdam quadrigas tuas.

[11]Et perdam civitates terræ tuæ, et destruam omnes munitiones tuas: et auferam maleficia de manu tua, et divinationes non erunt in te:

[12]et perire faciam sculptilia tua et statuas tuas de medio tui, et non adorabis ultra opera manuum tuarum:

[13]et evellam lucos tuos de medio tui, et conteram civitates tuas.

[12] Tirarei do meio de ti os ídolos e as colunas, e cessarás de adorar a obra de tuas mãos.

[13] Extirparei de tua terra os bosques sagrados e arrasarei tuas cidades.

[14] Em minha cólera e furor, tomarei vingança das nações que não obedeceram.

[14]Et faciam, in furore et in indignatione, ultionem in omnibus gentibus quæ non audierunt.

## Miqueias 6

[1] Ouvi o que diz o Senhor: Vamos, advoga tua causa diante das montanhas, ouçam as colinas a tua voz!

[2] Ouvi, montanhas, o processo do Senhor, e vós, fundamentos perenes da terra. Porque o Senhor entrou em juízo com seu povo, ele vai pleitear com Israel:

[3] "Povo meu, que te fiz, ou em que te contristei? Responde-me.

[4] Fiz-te sair do Egito, livrei-te da escravidão, e mandei diante de ti Moisés, Aarão e Maria.

[5] Povo meu, lembra-te dos desígnios de Balac, rei de Moab, e a resposta que lhe deu Balaão, filho de Beor; lembra-te da etapa entre Setim e Guilgal, para reconheceres os benefícios do Senhor".

[6] "Com que me apresentarei diante do Senhor e me prostrarei diante do Deus soberano? Irei à sua presença com holocaustos e novilhos de um ano?

[7] Porventura, agradará ao Senhor com milhares de carneiros, ou com milhões de torrentes de óleo? Eu lhe sacrificarei pela minha maldade o meu primogênito, o fruto de minhas entranhas por meus próprios pecados?"

[8] Já te foi dito, ó homem, o que convém, o que o Senhor reclama de ti: que pratiques a justiça, que ames a bondade, e que andes com humildade diante do teu Deus.

[9] A voz do Senhor eleva-se contra a cidade – é sabedoria temer o vosso nome. Ouve, tribo: ouve, assembleia da cidade.

[10] Haverá ainda na casa do ímpio tesouros mal adquiridos e um efá diminuído e maldito?

## Michæa 6

[1]Audite quæ Dominus loquitur: Surge, contende judicio adversum montes, et audiant colles vocem tuam.

[2]Audiant montes judicium Domini, et fortia fundamenta terræ; quia judicium Domini cum populo suo, et cum Israël dijudicabitur.

[3]Popule meus, quid feci tibi? aut quid molestus fui tibi? Responde mihi.

[4]Quia eduxi te de terra Ægypti, et de domo servientium liberavi te, et misi ante faciem tuam Moysen, et Aaron, et Mariam.

[5]Popule meus, memento, quæso, quid cogitaverit Balach, rex Moab, et quid responderit ei Balaam, filius Beor, de Setim usque ad Galgalam, ut cognosceres justitias Domini.

[6]Quid dignum offeram Domino? curvabo genu Deo excelso? Numquid offeram ei holocautomata et vitulos anniculos?

[7]numquid placari potest Dominus in millibus arietum, aut in multis millibus hircorum pinguium? numquid dabo primogenitum meum pro scelere meo, fructum ventris mei pro peccato animæ meæ?

[8]Indicabo tibi, o homo, quid sit bonum, et quid Dominus requirat a te: utique facere judicium, et diligere misericordiam, et sollicitum ambulare cum Deo tuo.

[9]Vox Domini ad civitatem clamat, et salus erit timentibus nomen tuum: audite, tribus, et quis approbabit illud?

[10]Adhuc ignis in domo impii thesauri iniquitatis, et mensura minor iræ plena.

[11]Numquid justificabo stateram impiam, et saccelli pondera dolosa?

[11] Pode-se ser inocente com balanças falsas e com um saco cheio de pesos enganosos?

[12] Os ricos da cidade são homens violentos, os seus habitantes proferem mentiras, e em sua boca a língua só serve para enganar.

[13] Por isso, vou começar a ferir-te por minha vez, a devastar-te por causa de teus pecados.

[14] O que comeres não te saciará, haverá fome em tua casa; porás os teus bens em lugar seguro, mas não os salvarás, e o que tiveres salvo, eu o entregarei à espada...

[15] Semearás e não colherás, espremerás a oliva mas não terás óleo com que te ungir; pisarás o mosto, mas não terás vinho para beber.

[16] Observam-se as leis de Amri, seguem-se os exemplos da casa de Acab; procede como eles, para que eu te reduza à desolação, e teus habitantes às vaias e assobios; suporta os insultos de meu povo.

[12]In quibus divites ejus repleti sunt iniquitate, et habitantes in ea loquebantur mendacium, et lingua eorum fraudulenta in ore eorum.

[13]Et ego ergo cœpi percutere te perditione super peccatis tuis.

[14]Tu comedes, et non saturaberis, et humiliatio tua in medio tui: et apprehendes, et non salvabis, et quos salvaveris, in gladium dabo.

[15]Tu seminabis, et non metes: tu calcabis olivam, et non ungeris oleo; et mustum, et non bibes vinum.

[16]Et custodisti præcepta Amri, et omne opus domus Achab, et ambulasti in voluntatibus eorum: ut darem te in perditionem, et habitantes in ea in sibilum, et opprobrium populi mei portabitis.

## Miqueias 7

[1] Ai de mim! Porque sou como quem restolha frutos no verão, como quem respiga depois da vindima: não há sequer um cacho para comer, nenhum desses figos temporões de que tanto gostaria!

[2] Desapareceram os homens piedosos da terra, não há quem seja íntegro entre os homens. Todos andam à espreita para derramar sangue, cada um arma laços ao seu irmão.

[3] Suas mãos estão prontas para o mal: o príncipe exige um presente, o juiz cobra as suas sentenças, o grande manifesta abertamente suas cobiças, todos tramam suas intrigas.

[4] O melhor dentre eles é como um silvedo, o mais íntegro, como uma sebe de espinhos. No dia anunciado por teus vigias, vem o castigo: eles serão completamente destruídos.

[5] Não confies em colega, não contes com amigos, nem mesmo com quem dorme contigo. Guarda-te de abrir a boca!

## Michæa 7

[1]Væ mihi, quia factus sum sicut qui colligit in autumno racemos vindemiæ! non est botrus ad comedendum, præcoquas ficus desideravit anima mea.

[2]Periit sanctus de terra, et rectus in hominibus non est: omnes in sanguine insidiantur; vir fratrem suum ad mortem venatur.

[3]Malum manuum suarum dicunt bonum: princeps postulat, et judex in reddendo est; et magnus locutus est desiderium animæ suæ, et conturbaverunt eam.

[4]Qui optimus in eis est, quasi paliurus, et qui rectus, quasi spina de sepe. Dies speculationis tuæ, visitatio tua venit: nunc erit vastitas eorum.

[5]Nolite credere amico, et nolite confidere in duce: ab ea quæ dormit in sinu tuo custodi claustra oris tui.

[6]Quia filius contumeliam facit patri, et filia consurgit adversus matrem suam: nurus adversus socrum suam, et inimici hominis domestici ejus.

[6] Porque o filho trata seu pai de louco, a filha levanta-se contra sua mãe, a nora contra sua sogra; e os inimigos são os da própria casa.

[7] Eu, porém, volto meus olhos para o Senhor, ponho minha esperança no Deus de minha salvação; meu Deus me ouvirá.

[8] Não te alegres a meu respeito, inimiga minha; se estou caída, eu me levantarei; se estou sentada nas trevas, o Senhor será minha luz.

[9] Suportarei a cólera do Senhor, porque tenho pecado contra ele, até que ele tome em suas mãos a minha causa e deponha em meu favor; até que me conduza para a luz e que eu contemple a sua justiça.

[10] Minha inimiga verá isso e ficará coberta de vergonha, ela que me dizia: “Onde está o Senhor, teu Deus?”. Meus olhos a contemplarão, quando for pisada aos pés como a lama das ruas.

[11] Aproxima-se o dia em que se reconstruirão os teus muros, aquele dia em que se ampliarão tuas fronteiras.

[12] Nesse dia virão a ti da Assíria e das cidades do Egito, desde o Egito até o rio, de um mar a outro, de uma montanha a outra.

[13] A terra se tornará um deserto, por causa de seus habitantes: tal será o fruto de suas obras.

[14] Conduzi com o cajado o vosso povo, o rebanho de vossa herança que se encontra espalhado pelas brenhas, para o meio de vergéis; que ele paste como outrora em Basã e em Galaad.

[15] Como nos dias em que saístes do Egito, fazei-nos ver prodígios.

[16] As nações os verão e sentirão vergonha de sua própria bravura; porão a mão na boca e seus ouvidos ficarão surdos;

[17] lamberão o pó como as serpentes, como os répteis da terra. Tremendo, sairão de seus retiros, e virão amedrontadas para o Senhor, nosso Deus; e elas vos temerão.

[18] Qual é o Deus que, como vós, apaga a iniquidade e perdoa o pecado do resto de

[7]Ego autem ad Dominum aspiciam; exspectabo Deum, salvatorem meum: audiet me Deus meus.

[8]Ne læteris, inimica mea, super me, quia cecidi: consurgam cum sedero in tenebris: Dominus lux mea est.

[9]Iram Domini portabo, quoniam peccavi ei, donec causam meam judicet, et faciat judicium meum. Educet me in lucem: videbo justitiam ejus.

[10]Et aspiciet inimica mea, et operietur confusione, quæ dicit ad me: Ubi est Dominus Deus tuus? Oculi mei videbunt in eam: nunc erit in conculcationem ut lutum platearum.

[11]Dies, ut ædificentur maceriæ tuæ; in die illa longe fiet lex.

[12]In die illa et usque ad te veniet de Assur, et usque ad civitates munitas, et a civitatibus munitis usque ad flumen, et ad mare de mari, et ad montem de monte.

[13]Et terra erit in desolationem propter habitatores suos, et propter fructum cogitationum eorum.

[14]Pasce populum tuum in virga tua, gregem hæreditatis tuæ, habitantes solos, in saltu, in medio Carmeli. Pascentur Basan et Galaad juxta dies antiquos.

[15]Secundum dies egressionis tuæ de terra Ægypti, ostendam ei mirabilia.

[16]Videbunt gentes, et confundentur super omni fortitudine sua. Ponent manum super os, aures eorum surdæ erunt.

[17]Lingent pulverem sicut serpentes; velut reptilia terræ perturbabuntur in ædibus suis. Dominum Deum nostrum formidabunt, et timebunt te.

[18]Quis, Deus, similis tui, qui aufers iniquitatem, et transis peccatum reliquiarum hæreditatis tuæ? Non immittet ultra furorem suum, quoniam volens misericordiam est.

[19]Revertetur, et miserebitur nostri; deponet iniquitates nostras, et projiciet in profundum maris omnia peccata nostra.

seu povo, que não se ira para sempre porque prefere a misericórdia?

[19] Uma vez mais, tende piedade de nós! Esquecei as nossas faltas e jogai nossos pecados nas profundezas do mar!

[20] Mostrai a vossa fidelidade para com Jacó, e vossa piedade para com Abraão, como jurastes a nossos pais desde os tempos antigos!

[20]Dabis veritatem Jacob, misericordiam Abraham, quæ jurasti patribus nostris a diebus antiquis.

# Naum

## Naum 1

[1] Oráculo sobre Nínive. Livro da visão de Naum de Elcós.

[2] O Senhor é um Deus zeloso e vingador, o Senhor é um vingador irascível; o Senhor toma vingança de seus adversários e trata com rigor os seus inimigos.

[3] O Senhor é paciente e grande em poder, não deixa impune o culpado. O Senhor caminha em meio à tempestade e sobre o vento impetuoso, as nuvens são a poeira de seus pés.

[4] Ele ameaça o mar e torna-o seco, e esgota todos os regatos. O Basã e o Carmelo fenecem, as flores do Líbano murcham.

[5] As montanhas vacilam diante dele, desaparecem as colinas; a terra, o mundo e todos os seus habitantes agitam-se diante dele.

[6] Quem poderia enfrentar sua cólera? Quem poderia resistir ao ardor de sua ira? Seu furor derrama-se como um fogo, seu aspecto basta para destruir rochedos.

[7] O Senhor é bom, é um refúgio na tribulação; conhece os que nele confiam.

[8] Como um temporal violento ele destruirá este lugar, e, mesmo nas trevas, acossará seus inimigos.

[9] Que tramais contra o Senhor? Ele vai consumar a ruína; esse desastre não se produzirá duas vezes.

[10] Porque, entrelaçados como espinheiros, ébrios do seu vinho, serão consumidos como a palha seca.

[11] De ti saiu o maquinador do mal contra o Senhor, o tramador de maus desígnios.

[12] Eis o que diz o Senhor: Por mais fortes e numerosos que sejam, nem por isso serão menos ceifados, sem apelação. Eu te afligi, mas não te afligirei mais.

[13] Vou agora quebrar o jugo que pesava sobre ti, e romper tuas cadeias.

# Nahum

## Nahum 1

[1]Onus Ninive. Liber visionis Nahum Elcesæi.

[2]Deus æmulator, et ulciscens Dominus: ulciscens Dominus, et habens furorem: ulciscens Dominus in hostes suos, et irascens ipse inimicis suis.

[3]Dominus patiens, et magnus fortitudine, et mundans non faciet innocentem. Dominus in tempestate et turbine viæ ejus, et nebulæ pulvis pedum ejus.

[4]Increpans mare, et exsiccans illud, et omnia flumina ad desertum deducens. Infirmatus est Basan et Carmelus, et flos Libani elanguit.

[5]Montes commoti sunt ab eo, et colles desolati sunt: et contremuit terra a facie ejus, et orbis, et omnes habitantes in eo.

[6]Ante faciem indignationis ejus quis stabit? et quis resistet in ira furoris ejus? Indignatio ejus effusa est ut ignis, et petræ dissolutæ sunt ab eo.

[7]Bonus Dominus, et confortans in die tribulationis, et sciens sperantes in se.

[8]Et in diluvio prætereunte consummationem faciet loci ejus, et inimicos ejus persequentur tenebræ.

[9]Quid cogitatis contra Dominum? Consummationem ipse faciet: non consurget duplex tribulatio,

[10]quia sicut spinæ se invicem complectuntur, sic convivium eorum pariter potantium; consumentur quasi stipula ariditate plena.

[11]Ex te exibit cogitans contra Dominum malitiam, mente pertractans prævaricationem.

[12]Hæc dicit Dominus: Si perfecti fuerint, et ita plures, sic quoque attondentur, et pertransibit: afflixi te, et non affligam te ultra.

[13]Et nunc conteram virgam ejus de dorso tuo, et vincula tua disrumpam.

[14] Quanto a ti, eis o que ordenou o Senhor: descendência alguma levará teu nome. Farei desaparecer do templo de teus deuses as imagens esculpidas e as imagens fundidas. Vou preparar teu sepulcro, porque és pouca coisa.

## Naum 2

[1] Eis que vem sobre as montanhas um mensageiro de boa-nova, alguém que anuncia a felicidade. Celebra as tuas festas, ó Judá, cumpre teus votos! Porque o ímpio não passará mais por tua terra; está completamente aniquilado.

[2] Um destruidor avança contra ti: guarda a fortaleza, vigia o caminho, fortifica os teus rins, reúne todo o teu vigor,

[3] porque o Senhor restaura o esplendor de Jacó, assim como o esplendor de Israel, depois que os saqueadores despojaram e destruíram seus sarmentos.

[4] Os combatentes trazem escudo vermelho, os guerreiros estão vestidos de púrpura, os carros de aço cintilantes avançam no dia em que são postos em linha; e são brandidas as lanças.

[5] Os carros se precipitam pelas ruas, saltando através das praças. Ao vê-los, se diria serem tochas ardentes; correm como relâmpagos.

[6] Ele se lembra de seus guerreiros valentes, mas estes tropeçam em sua marcha. Precipitam-se para a muralha e preparam o teto protetor.

[7] As portas dos rios são abertas, o palácio cai arruinado.

[8] Ela é desnudada e deportada; suas servas gemem como pombas e batem no peito.

[9] Nínive é semelhante a um tanque desde a sua origem. Eles fogem. “Parai! Parai!” Mas ninguém volta para trás.

[14]Et præcipiet super te Dominus; non seminabitur ex nomine tuo amplius: de domo Dei tui interficiam sculptile, et conflatile; ponam sepulchrum tuum, quia inhonoratus es.

[15]Ecce super montes pedes evangelizantis, et annuntiantis pacem. Celebra, Juda, festivitates tuas, et redde vota tua, quia non adjiciet ultra ut pertranseat in te Belial: universus interiit.

## Nahum 2

[1]Ascendit qui dispergat coram te, qui custodiat obsidionem: contemplare viam, conforta lumbos, robora virtutem valde.

[2]Quia reddidit Dominus superbiam Jacob, sicut superbiam Israël; quia vastatores dissipaverunt eos, et propagines eorum corruperunt.

[3]Clypeus fortium ejus ignitus, viri exercitus in coccineis; igneæ habenæ currus in die præparationis ejus, et agitatores consopiti sunt.

[4]In itineribus conturbati sunt; quadrigæ collisæ sunt in plateis: aspectus eorum quasi lampades, quasi fulgura discurrentia.

[5]Recordabitur fortium suorum; ruent in itineribus suis: velociter ascendent muros ejus, et præparabitur umbraculum.

[6]Portæ fluviorum apertæ sunt, et templum ad solum dirutum.

[7]Et miles captivus abductus est, et ancillæ ejus minabantur gementes ut columbæ, murmurantes in cordibus suis.

[8]Et Ninive quasi piscina aquarum aquæ ejus; ipsi vero fugerunt. State, state! et non est qui revertatur.

[9]Diripite argentum, diripite aurum: et non est finis divitiarum ex omnibus vasis desiderabilibus.

[10]Dissipata est, et scissa, et dilacerata; et cor tabescens, et dissolutio geniculorum, et defectio in cunctis renibus, et facies omnium eorum sicut nigredo ollæ.

[11]Ubi est habitaculum leonum, et pascua catulorum leonum, ad quam ivit leo ut

[10] Saqueai a prata, saqueai o ouro, porque há inumeráveis tesouros e montes de objetos preciosos.

[11] Roubo, pilhagem, devastação! O coração desfalece; os joelhos tremem, a dor oprime todos os rins, todos os rostos estão lívidos.

[12] Onde está agora o retiro dos leões, o pasto dos leõezinhos, onde se recolhiam o leão, a leoa e os leõezinhos, sem haver quem os inquietasse?

[13] O leão despedaçava para os seus pequenos, e estrangulava para as suas leoas; enchia de presas os seus antros, e de despojos as suas cavernas.

[14] Eis que venho agora contra ti – oráculo do Senhor dos exércitos –; vou incendiar teus carros e reduzi-los à fumaça, a espada vai devorar os teus leõezinhos; porei fim às tuas rapinas na terra, não se ouvirá mais a voz dos teus mensageiros.

ingrederetur illuc catulus leonis, et non est qui exterreat?

[12]Leo cepit sufficienter catulis suis, et necavit leænis suis, et implevit præda speluncas suas, et cubile suum rapina.

[13]Ecce ego ad te, dicit Dominus exercituum, et succendam usque ad fumum quadrigas tuas, et leunculos tuos comedet gladius, et exterminabo de terra prædam tuam, et non audietur ultra vox nuntiorum tuorum.

## Naum 3

[1] Ai da cidade sanguinária, cheia de fraude e de violência, e que não põe termo à sua rapinagem!

[2] Ruído de chicote! Estrondo de rodas! Cavalos a relinchar, carros a dançar,

[3] cavaleiros à brida, espadas que reluzem, lanças que cintilam, multidão de feridos, mortos em massa, cadáveres sem-número, nos quais se tropeça...

[4] Eis aí o fruto das numerosas fornicações da meretriz tão cheia de encanto, hábil feiticeira, que enganava as nações com seus atrativos, e os povos com seus sortilégios.

[5] Eis que venho contra ti – oráculo do Senhor dos exércitos. Vou arregaçar teu vestido até teu rosto, e mostrar tua nudez às nações, aos reinos a tua vergonha.

[6] Vou cobrir-te de imundícies para te aviltar, e irei te expor como espetáculo.

[7] Todos os que te virem fugirão para longe de ti, dizendo: “Nínive está arruinada!”. Quem se apiedará de ti? Aonde te irei buscar consoladores?

## Nahum 3

[1]Væ civitas sanguinum, universa mendacii dilaceratione plena! non recedet a te rapina.

[2]Vox flagelli, et vox impetus rotæ, et equi frementis, et quadrigæ ferventis, et equitis ascendentis,

[3]et micantis gladii, et fulgurantis hastæ, et multitudinis interfectæ, et gravis ruinæ; nec est finis cadaverum, et corruent in corporibus suis.

[4]Propter multitudinem fornicationum meretricis speciosæ, et gratæ, et habentis maleficia, quæ vendidit gentes in fornicationibus suis, et familias in maleficiis suis.

[5]Ecce ego ad te, dicit Dominus exercituum, et revelabo pudenda tua in facie tua; et ostendam gentibus nuditatem tuam, et regnis ignominiam tuam.

[6]Et projiciam super te abominationes, et contumeliis te afficiam, et ponam te in exemplum.

[7]Et erit: omnis qui viderit te resiliet a te, et dicet: Vastata est Ninive. Quis commovebit

[8] Vales porventura mais do que Tebas, que está situada entre os braços do Nilo, cercada de água, tendo o mar por defesa, as águas por muralha?

[9] A Etiópia era a sua força, como também o Egito, de enorme população; Fut e os líbios eram seus aliados.

[10] Não obstante isso, ela foi levada cativa para o exílio; seus filhos foram esmagados nos cantos das ruas, lançaram-se sortes sobre seus nobres, e todos os seus chefes foram carregados de cadeias.

[11] Também tu, em tua embriaguez, desfalecerás. Também tu procurarás um refúgio contra o inimigo.

[12] Todas as tuas fortalezas são como figueiras, carregadas de figos maduros: se são sacudidas, os figos caem na boca de quem os quiser comer.

[13] Teus guerreiros estão no meio de ti como mulheres. As portas de tua terra abrem-se por si sós ao inimigo. O fogo devorou teus ferrolhos.

[14] Abastece-te de água para o cerco; repara tuas fortificações, amassa a argila, pisa o barro, pega na fôrma de tijolos.

[15] Aí o fogo te devorará, a espada te exterminará; ela te devorará como o gafanhoto, ainda que fosses numeroso como o gafanhoto, e que te multiplicasses como o grilo.

[16] Teus corretores são mais numerosos que as estrelas do céu; o gafanhoto abre suas asas e voa.

[17] Teus guardas são numerosos como os gafanhotos, e teus chefes como uma nuvem de insetos que pousam sobre as sebes em um dia de frio; logo que o sol nasce, fogem, sem que se saiba para onde foram.

[18] Teus pastores dormem, ó rei da Assíria, teus heróis estão inertes. Teu povo está disperso pelas montanhas sem que ninguém o ajunte.

[19] Não há remédio para a tua ferida, tua chaga é incurável. Todos os que forem informados de tua sorte aplaudirão pelo

super te caput? unde quæram consolatorem tibi?

[8]Numquid melior es Alexandria populorum, quæ habitat in fluminibus? aquæ in circuitu ejus; cujus divitiæ, mare; aquæ, muri ejus.

[9]Æthiopia fortitudo ejus, et Ægyptus, et non est finis; Africa et Libyes fuerunt in auxilio tuo.

[10]Sed et ipsa in transmigrationem ducta est in captivitatem: parvuli ejus elisi sunt in capite omnium viarum, et super inclytos ejus miserunt sortem, et omnes optimates ejus confixi sunt in compedibus.

[11]Et tu ergo inebriaberis, et eris despecta: et tu quæres auxilium ab inimico.

[12]Omnes munitiones tuæ sicut ficus cum grossis suis: si concussæ fuerint, cadent in os comedentis.

[13]Ecce populus tuus mulieres in medio tui: inimicis tuis adapertione pandentur portæ terræ tuæ, devorabit ignis vectes tuos.

[14]Aquam propter obsidionem hauri tibi: exstrue munitiones tuas, intra in lutum, et calca, subigens tene laterem.

[15]Ibi comedet te ignis, peribis gladio, devorabit te ut bruchus: congregare ut bruchus, multiplicare ut locusta.

[16]Plures fecisti negotiationes tuas quam stellæ sint cæli; bruchus expansus est, et avolavit.

[17]Custodes tui quasi locustæ, et parvuli tui quasi locustæ locustarum, quæ considunt in sepibus in die frigoris: sol ortus est, et avolaverunt, et non est cognitus locus earum ubi fuerint.

[18]Dormitaverunt pastores tui, rex Assur, sepelientur principes tui: latitavit populus tuus in montibus, et non est qui congreget.

[19]Non est obscura contritio tua; pessima est plaga tua. Omnes qui audierunt auditionem tuam compresserunt manum super te: quia super quem non transiit malitia tua semper?

que te acontece. Sobre quem, com efeito, não tem passado continuamente a tua malícia?

## Habacuc 1

[1] Oráculo recebido em visão pelo profeta Habacuc.

[2] Até quando, Senhor, implorarei sem que escuteis? Até quando vos clamarei: "Violência!", sem que venhais em socorro?

[3] Por que me mostrais o espetáculo da iniquidade, e contemplais vós mesmo essa desgraça? Só vejo diante de mim opressão e violência, nada mais que discórdias e contendas,

[4] porque a Lei se acha desacreditada, e não se vê mais a justiça; porque o ímpio cerca o justo, e a equidade encontra-se falseada.

[5] Olhai para as nações e vede. Ficareis assombrados, pasmos, porque vou realizar em vossos dias uma obra, que não acreditaríeis, se vo-la contassem.

[6] Vou suscitar os caldeus, esse povo feroz e impetuoso, que se espalha através de vastas extensões de terra, para se apoderar de moradas que não são suas.

[7] Ele é terrível e temível, dele próprio procedem seu direito e sua grandeza.

[8] Seus cavalos são mais ligeiros que as panteras, mais ágeis que os lobos da noite. Seus cavaleiros precipitam-se; eles vêm de longe, e voam como águia que se atira sobre a presa.

[9] Todos correm para a violência, olhos fixos diante de si; amontoam cativos como grãos de areia.

[10] Esse povo zomba dos reis, os príncipes são o objeto de seus gracejos; ele se ri de todas as fortalezas: levanta montões de terra e toma-as.

[11] Depois o furacão muda de rumo e passa, pratica o mal, ele, cujo deus é a força.

[12] Não sois vós, Senhor, desde o princípio, o meu Deus, o meu Santo, o Imortal? Senhor, vós destinastes este povo para fazer justiça, o Rochedo, vós o designastes para aplicar castigos.

## Habacuc 1

[1]Onus quod vidit Habacuc propheta.

[2]Usquequo, Domine, clamabo, et non exaudies? vociferabor ad te, vim patiens, et non salvabis?

[3]Quare ostendisti mihi iniquitatem et laborem, videre prædam et injustitiam contra me? Et factum est judicium, et contradictio potentior.

[4]Propter hoc lacerata est lex, et non pervenit usque ad finem judicium; quia impius prævalet adversus justum, propterea egreditur judicium perversum.

[5]Aspicite in gentibus, et videte; admiramini, et obstupescite: quia opus factum est in diebus vestris, quod nemo credet cum narrabitur.

[6]Quia ecce ego suscitabo Chaldæos, gentem amaram et velocem, ambulantem super latitudinem terræ, ut possideat tabernacula non sua.

[7]Horribilis et terribilis est: ex semetipsa judicium et onus ejus egredietur.

[8]Leviores pardis equi ejus, et velociores lupis vespertinis: et diffundentur equites ejus: equites namque ejus de longe venient; volabunt quasi aquila festinans ad comedendum.

[9]Omnes ad prædam venient, facies eorum ventus urens; et congregabit quasi arenam captivitatem.

[10]Et ipse de regibus triumphabit, et tyranni ridiculi ejus erunt; ipse super omnem munitionem ridebit, et comportabit aggerem, et capiet eam.

[11]Tunc mutabitur spiritus, et pertransibit, et corruet: hæc est fortitudo ejus dei sui.

[12]Numquid non tu a principio, Domine, Deus meus, sancte meus, et non moriemur? Domine, in judicium posuisti eum, et fortem, ut corriperes, fundasti eum.

[13]Mundi sunt oculi tui, ne videas malum, et respicere ad iniquitatem non poteris. Quare

13 Vossos olhos são por demais puros para verem o mal, não podeis contemplar o sofrimento. Por que olharíeis os ímpios e vos calaríeis, enquanto o malvado devora o justo?

14 Trataríeis os homens como os peixes do mar, como os répteis que não têm dono...

15 Ele pesca todos com o anzol, pega-os no covo, e recolhe-os na rede: e, com isso, se alegra e exulta.

16 Por isso, oferece sacrifícios à sua nassa, e queima perfumes à sua rede porque, graças a elas, teve pesca abundante e suculento manjar.

17 Mas continuará ele a esvaziar sua rede e a degolar impiedosamente as nações?

respicis super iniqua agentes, et taces devorante impio justiorem se?

14 Et facies homines quasi pisces maris, et quasi reptile non habens principem.

15 Totum in hamo sublevavit, traxit illud in sagena sua, et congregavit in rete suum. Super hoc lætabitur, et exsultabit.

16 Propterea immolabit sagenæ suæ, et sacrificabit reti suo, quia in ipsis incrassata est pars ejus, et cibus ejus electus.

17 Propter hoc ergo expandit sagenam suam, et semper interficere gentes non parcet.

## Habacuc 2

1 Vou ficar de sentinela, e postar-me sobre a trincheira; vou espreitar o que vai me dizer o Senhor, e o que ele vai responder ao meu pedido.

2 E o Senhor respondeu-me assim: “Escreve esta visão, grava-a em tabuinhas, para que ela possa ser lida facilmente;

3 porque há ainda uma visão para um termo fixado, ela se aproxima rapidamente de seu termo e não falhará. Mas, se tardar, espera-a, porque ela se realizará com toda a certeza e não falhará.

4 Eis que sucumbe o que não tem a alma íntegra, mas o justo vive por sua fidelidade.

5 Sem dúvida, o vinho é traiçoeiro: o homem arrogante não tem repouso, dilata a goela como a voragem da habitação dos mortos, e se mostra tão insaciável como a morte; ele junta para si todas as nações, e engloba em si todos os povos.

6 Porventura não se entregarão todos esses a compor sátiras sobre ele, a causticá-lo com zombarias e alusões picantes e a dizer: Ai daquele que amontoa o bem alheio! – Até quando? – E do que acumula sobre si o peso da dívida!

## Habacuc 2

1 Super custodiam meam stabo, et figam gradum super munitionem: et contemplabor ut videam quid dicatur mihi, et quid respondeam ad arguentem me.

2 Et respondit mihi Dominus, et dixit: Scribe visum, et explana eum super tabulas, ut percurrat qui legerit eum.

3 Quia adhuc visus procul; et apparebit in finem, et non mentietur: si moram fecerit, exspecta illum, quia veniens veniet, et non tardabit.

4 Ecce qui incredulus est, non erit recta anima ejus in semetipso; justus autem in fide sua vivet.

5 Et quomodo vinum potantem decipit, sic erit vir superbus, et non decorabitur: qui dilatavit quasi infernus animam suam, et ipse quasi mors, et non adimpletur: et congregabit ad se omnes gentes, et coacervabit ad se omnes populos.

6 Numquid non omnes isti super eum parabolam sument, et loquelam ænigmatum ejus, et dicetur: Væ ei qui multiplicat non sua? usquequo et aggravat contra se densum lutum?

7 Numquid non repente consurgent qui mordeant te, et suscitabuntur lacerantes te, et eris in rapinam eis?

[7] Porventura não se levantarão de repente os teus credores, e não surgirão os teus opressores? Tu te tornarás presa deles.

[8] Visto que despojaste numerosas nações, te despojarão os outros povos que restam, por causa do sangue humano derramado e das violências praticadas contra a terra, as cidades e as populações.

[9] Ai daquele que procura lucros criminosos para a sua casa, e que quer colocar bem alto o seu ninho, para escapar ao golpe da adversidade!

[10] Teus desígnios cobriram de vergonha a tua família, pois, destruindo muitos povos, fizeste mal a ti mesmo,

[11] porque as pedras das muralhas clamam vingança, e fazem-lhe eco as vigas de madeira.

[12] Ai daquele que constrói uma cidade a preço de sangue, que funda uma cidade na iniquidade!

[13] Não é esta uma ordem do Senhor dos exércitos: Que os povos trabalhem para o fogo, e as nações se fatiguem para o nada?

[14] Porque a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como o fundo do mar está coberto de suas águas.

[15] Ai daquele que dá de beber aos outros, misturando à bebida um veneno que os embriague, para ver a sua nudez!

[16] Serás saciado de opróbrio, não de glória; bebe, também tu, e embriaga-te! Sobre ti se voltará a taça apresentada pela mão do Senhor, e a abjeção cairá sobre a tua glória,

[17] porque a violência praticada contra o Líbano pesará sobre ti, e os estragos dos animais te farão tremer, por causa do sangue humano derramado e das violências praticadas contra a terra, as cidades e as populações.

[18] De que serve a imagem esculpida para que o escultor a talhe? E o ídolo fundido, que só ensina mentiras, para que o artífice nele ponha a sua confiança, fabricando divindades mudas?

[8]Quia tu spoliasti gentes multas, spoliabunt te omnes qui reliqui fuerint de populis, propter sanguinem hominis, et iniquitatem terræ, civitatis, et omnium habitantium in ea.

[9]Væ qui congregat avaritiam malam domui suæ, ut sit in excelso nidus ejus, et liberari se putat de manu mali!

[10]Cogitasti confusionem domui tuæ; concidisti populos multos, et peccavit anima tua.

[11]Quia lapis de pariete clamabit, et lignum, quod inter juncturas ædificiorum est, respondebit.

[12]Væ qui ædificat civitatem in sanguinibus, et præparat urbem in iniquitate!

[13]Numquid non hæc sunt a Domino exercituum? laborabunt enim populi in multo igne, et gentes in vacuum, et deficient.

[14]Quia replebitur terra, ut cognoscant gloriam Domini, quasi aquæ operientes mare.

[15]Væ qui potum dat amico suo mittens fel suum, et inebrians ut aspiciat nuditatem ejus!

[16]Repletus es ignominia pro gloria; bibe tu quoque, et consopire. Circumdabit te calix dexteræ Domini, et vomitus ignominiæ super gloriam tuam.

[17]Quia iniquitas Libani operiet te, et vastitas animalium deterrebit eos de sanguinibus hominum, et iniquitate terræ, et civitatis, et omnium habitantium in ea.

[18]Quid prodest sculptile, quia sculpsit illud fictor suus, conflatile, et imaginem falsam? quia speravit in figmento fictor ejus, ut faceret simulacra muta.

[19]Væ qui dicit ligno: Expergiscere; Surge, lapidi tacenti! Numquid ipse docere poterit? ecce iste coopertus est auro et argento, et omnis spiritus non est in visceribus ejus.

[20]Dominus autem in templo sancto suo: sileat a facie ejus omnis terra!

[19] Ai daquele que diz à madeira: “Desperta!”. E à pedra: “Levanta-te!”. Não se ouvirá mais que silêncio. Ei-lo coberto de ouro e de prata, mas não há nele sopro algum de vida.

[20] Mas o Senhor reside em sua santa morada; silêncio diante dele, ó terra inteira!

## Habacuc 3

[1] Oração do profeta Habacuc. Em tom de lamentação.

[2] Senhor, eu ouvi a vossa mensagem e enchi-me de temor diante de vossa obra. Fazei-a reviver no decorrer das idades, no decorrer das idades tornai-a manifesta. Em vossa ira, lembrai-vos da misericórdia!

[3] Deus vem de Temã, o Santo vem do monte de Farã. Sua majestade cobre os céus, e a terra se enche de sua glória.

[4] Seu esplendor é deslumbrante como a luz, de suas mãos brotam raios; ali está o véu de seu poder.

[5] A calamidade avança diante dele, a febre ardente lhe segue as pegadas.

[6] Levantando-se, sacode ele a terra, olha e faz tremer as nações. Deslocam-se as montanhas eternas, desfazem-se as colinas antigas, e lhe abrem amplos caminhos!

[7] Vejo em aflição as tendas da Etiópia, tremem os pavilhões de Madiã.

[8] Porventura é contra os rios que se inflama o Senhor, é contra os rios que se desencadeia a vossa ira? Ou é contra o mar que se acende o vosso furor, quando montais em vossos cavalos e em vossos carros triunfais?

[9] Mostra-se desnudado o vosso arco, vossas flechas são as palavras que jurastes, fendeis a terra e dela saem torrentes.

[10] À vossa vista tremem os montes, cai uma tromba-d’água, o abismo faz ouvir a sua voz, e levanta as mãos para o alto.

[11] O sol e a lua ficam em sua morada, ao verem a luz de vossas flechas que voam, e o brilho fulgurante de vossa lança.

## Habacuc 3

[1]Oratio Habacuc prophetæ, pro ignorantiis.

[2]Domine, audivi auditionem tuam, et timui. Domine, opus tuum, in medio annorum vivifica illud; in medio annorum notum facies: cum iratus fueris, misericordiæ recordaberis.

[3]Deus ab austro veniet, et Sanctus de monte Pharan: operuit cælos gloria ejus, et laudis ejus plena est terra.

[4]Splendor ejus ut lux erit, cornua in manibus ejus: ibi abscondita est fortitudo ejus.

[5]Ante faciem ejus ibit mors, et egredietur diabolus ante pedes ejus.

[6]Stetit, et mensus est terram; aspexit, et dissolvit gentes, et contriti sunt montes sæculi: incurvati sunt colles mundi ab itineribus æternitatis ejus.

[7]Pro iniquitate vidi tentoria Æthiopiæ; turbabuntur pelles terræ Madian.

[8]Numquid in fluminibus iratus es, Domine? aut in fluminibus furor tuus? vel in mari indignatio tua? Qui ascendes super equos tuos, et quadrigæ tuæ salvatio.

[9]Suscitans suscitabis arcum tuum, juramenta tribubus quæ locutus es; fluvios scindes terræ.

[10]Viderunt te, et doluerunt montes; gurges aquarum transiit: dedit abyssus vocem suam; altitudo manus suas levavit.

[11]Sol et luna steterunt in habitaculo suo: in luce sagittarum tuarum ibunt, in splendore fulgurantis hastæ tuæ.

[12]In fremitu conculcabis terram; in furore obstupefacies gentes.

[12] Vós calcais a terra em vosso furor, com a vossa cólera esmagais as nações.

[13] Partistes para a guerra, para a salvação do vosso povo, para a salvação do vosso Ungido. Derrubastes o teto da casa do ímpio, pusestes a nu os seus fundamentos até a base.

[14] Transpassastes com vossas setas a cabeça dos príncipes que se precipitavam para nos dispersar, soltando gritos de alegria, como para devorar o infeliz em seu retiro.

[15] Lançastes vossos cavalos através do mar no turbilhão das muitas águas.

[16] Ao ouvir esse tumulto, minhas entranhas comoveram-se; ao seu ruído meus lábios tremeram; a cárie penetra nos meus ossos, e meus passos vacilam debaixo de mim. Esperarei em silêncio o dia da aflição, que se há de levantar sobre o povo que nos oprime,

[17] porque então a figueira não brotará, nulo será o produto das vinhas, faltará o fruto da oliveira, e os campos não darão de comer. Não haverá mais ovelhas no aprisco, nem gado nos estábulos.

[18] Eu, porém, me regozijarei no Senhor. Encontrarei minha alegria no Deus de minha salvação.

[19] Javé, meu Senhor, é minha força; ele torna meus pés ágeis como os da corça, e me faz andar sobre os cimos. Ao mestre do canto. Para instrumentos de corda.

[13]Egressus es in salutem populi tui, in salutem cum christo tuo: percussisti caput de domo impii, denudasti fundamentum ejus usque ad collum.

[14]Maledixisti sceptris ejus, capiti bellatorum ejus, venientibus ut turbo ad dispergendum me: exsultatio eorum, sicut ejus qui devorat pauperem in abscondito.

[15]Viam fecisti in mari equis tuis, in luto aquarum multarum.

[16]Audivi, et conturbatus est venter meus; a voce contremuerunt labia mea. Ingrediatur putredo in ossibus meis, et subter me scateat: ut requiescam in die tribulationis, ut ascendam ad populum accinctum nostrum.

[17]Ficus enim non florebit, et non erit germen in vineis; mentietur opus olivæ, et arva non afferent cibum: abscindetur de ovili pecus, et non erit armentum in præsepibus.

[18]Ego autem in Domino gaudebo; et exsultabo in Deo Jesu meo.

[19]Deus Dominus fortitudo mea, et ponet pedes meos quasi cervorum: et super excelsa mea deducet me victor in psalmis canentem.

# Sofonias

## Sofonias 1

[1] Oráculos do Senhor dirigidos a Sofonias, filho de Cusi, filho de Godolias, filho de Amarias, filho de Ezequias, no tempo de Josias, filho de Amon, rei de Judá.

[2] Destruirei tudo sobre a face da terra – oráculo do Senhor;

[3] farei perecer homens e animais, aves do céu e peixes do mar; exterminarei os ímpios com seus escândalos, farei desaparecer os homens da superfície do mundo – oráculo do Senhor.

[4] Estenderei a mão contra Judá, e contra os habitantes de Jerusalém, e exterminarei desse lugar tudo o que resta de Baal, até o nome de seus servos e de seus sacerdotes:

[5] os que se prostram nos terraços para adorar a imensidão dos astros; os que se prostram e fazem juramentos; ora em nome do Senhor, ora em nome de seu deus;

[6] e também os que se desviam do Senhor, que não o buscam nem se preocupam com ele.

[7] Silêncio diante do Senhor Javé! Porque o dia do Senhor está próximo, o Senhor preparou um sacrifício, santificou os seus convidados.

[8] No dia do sacrifício do Senhor, castigarei os chefes e os príncipes reais, e todos os que se vestem como os estrangeiros.

[9] Castigarei naquele dia todos os que forçam as soleiras das portas, e enchem a casa de seu amo de bens fraudulentos ou extorquidos com violência.

[10] Naquele dia – oráculo do Senhor –, haverá muitos clamores à Porta dos Peixes, gemidos do lado da cidade nova, e um grande tumulto do lado das colinas.

[11] Lamentai-vos, habitantes do bairro de Mactes, porque todo o povo dos mercadores foi aniquilado, todos os traficantes de prata foram exterminados.

# Sophonias

## Sophonias 1

[1]Verbum Domini quod factum est ad Sophoniam, filium Chusi, filii Godoliæ, filii Amariæ, filii Ezeciæ, in diebus Josiæ, filii Amon, regis Judæ.

[2]Congregans congregabo omnia a facie terræ, dicit Dominus:

[3]congregans hominem et pecus, congregans volatilia cæli et pisces maris: et ruinæ impiorum erunt, et disperdam homines a facie terræ, dicit Dominus.

[4]Et extendam manum meam super Judam et super omnes habitantes Jerusalem: et disperdam de loco hoc reliquias Baal, et nomina æditorum cum sacerdotibus;

[5]et eos qui adorant super tecta militiam cæli, et adorant et jurant in Domino, et jurant in Melchom;

[6]et qui avertuntur de post tergum Domini, et qui non quæsierunt Dominum, nec investigaverunt eum.

[7]Silete a facie Domini Dei, quia juxta est dies Domini: quia præparavit Dominus hostiam; sanctificavit vocatos suos.

[8]Et erit: in die hostiæ Domini, visitabo super principes, et super filios regis, et super omnes qui induti sunt veste peregrina;

[9]et visitabo super omnem qui arroganter ingreditur super limen in die illa, qui complent domum Domini Dei sui iniquitate et dolo.

[10]Et erit in die illa, dicit Dominus, vox clamoris a porta piscium, et ululatus a Secunda, et contritio magna a collibus.

[11]Ululate, habitatores Pilæ: conticuit omnis populus Chanaan, disperierunt omnes involuti argento.

[12]Et erit in tempore illo: scrutabor Jerusalem in lucernis, et visitabo super viros defixos in fæcibus suis, qui dicunt in cordibus suis: Non faciet bene Dominus, et non faciet male.

[12] Naquele tempo, inspecionarei Jerusalém com lanternas, castigarei os homens que, sentados em sua borra, dizem consigo mesmos: “O Senhor não faz bem nem mal.”

[13] Seus bens serão entregues à pilhagem, suas moradas serão saqueadas. Edificarão casas, mas não as habitarão, plantarão vinhas, mas não beberão de seu vinho.

[14] Eis que se aproxima o grande dia do Senhor! Ele se aproxima rapidamente. Terrível é o ruído que faz o dia do Senhor; o mais forte soltará gritos de amargura nesse dia.

[15] Esse dia será um dia de ira, dia de angústia e de aflição, dia de ruína e de devastação; dia de trevas e escuridão, dia de nuvens e de névoas espessas,

[16] dia de trombeta e de alarme, contra as cidades fortes e as torres elevadas.

[17] Mergulharei os homens na aflição, e eles andarão como cegos porque pecaram contra o Senhor. Seu sangue será derramado como o pó, e suas entranhas como o lixo.

[18] Nem sua prata nem seu ouro poderão salvá-los no dia da cólera do Senhor. Toda a terra será devorada pelo fogo de seu zelo, porque ele aniquilará de repente toda a população da terra.

[13]Et erit fortitudo eorum in direptionem, et domus eorum in desertum: et ædificabunt domos, et non habitabunt; et plantabunt vineas, et non bibent vinum earum.

[14]Juxta est dies Domini magnus: juxta est, et velox nimis. Vox diei Domini amara: tribulabitur ibi fortis.

[15]Dies iræ dies illa, dies tribulationis et angustiæ, dies calamitatis et miseriæ, dies tenebrarum et caliginis, dies nebulæ et turbinis,

[16]dies tubæ et clangoris super civitates munitas, et super angulos excelsos.

[17]Et tribulabo homines, et ambulabunt ut cæci, quia Domino peccaverunt; et effundetur sanguis eorum sicut humus, et corpora eorum sicut stercora.

[18]Sed et argentum eorum et aurum eorum non poterit liberare eos in die iræ Domini: in igne zeli ejus devorabitur omnis terra, quia consummationem cum festinatione faciet cunctis habitantibus terram.

## Sofonias 2

[1] Curvai-vos, curvai-vos, gente sem pudor,

[2] antes que nasça a sentença e o dia passe como a palha; antes que caia sobre vós o ardor da ira do Senhor; antes que caia sobre vós o dia da indignação do Senhor!

[3] Buscai o Senhor, vós todos, humildes da terra, que observais a sua Lei; buscai a justiça e a humildade: talvez assim estareis ao abrigo no dia da cólera do Senhor.

[4] Com efeito, Gaza se tornará um deserto, e Ascalon uma solidão. Os habitantes de Azoto serão expulsos em pleno meio-dia, e os de Acaron serão exterminados.

[5] Ai dos habitantes da costa do mar! Ai do povo dos cretenses! A palavra do Senhor foi

## Sophonias 2

[1]Convenite, congregamini, gens non amabilis,

[2]priusquam pariat jussio quasi pulverem transeuntem diem, antequam veniat super vos ira furoris Domini, antequam veniat super vos dies indignationis Domini.

[3]Quærite Dominum, omnes mansueti terræ, qui judicium ejus estis operati; quærite justum, quærite mansuetum, si quomodo abscondamini in die furoris Domini.

[4]Quia Gaza destructa erit, et Ascalon in desertum: Azotum in meridie ejicient, et Accaron eradicabitur.

[5]Væ qui habitatis funiculum maris, gens perditorum! verbum Domini super vos,

pronunciada contra vós, Canaã, terra dos filisteus: "Irei te destruir de tal forma que ninguém te habitará mais".

[6] A região do mar servirá de pasto para os pastores e de aprisco para os rebanhos.

[7] Esta casa pertencerá ao resto da casa de Judá; eles apascentarão ali os seus rebanhos. À noite, descansarão nas casas de Ascalon, porque o Senhor, seu Deus, os visitará e os restabelecerá.

[8] Ouvi os insultos de Moab e os ultrajes dos amonitas, que saciaram o meu povo de injúrias, e tomaram uma atitude insolente contra a sua terra.

[9] Por isso, juro por minha vida – oráculo do Senhor dos exércitos, o Deus de Israel –, Moab será como Sodoma, e os amonitas como Gomorra: um campo de urtigas, uma região de sal, um deserto eterno. Os sobreviventes do meu povo os saquearão, os que restarem da minha gente serão seus herdeiros.

[10] Tal será o preço do seu orgulho, por terem alardeado grandeza e insolência com o povo do Senhor dos exércitos.

[11] O Senhor lhes será um objeto de terror, porque aniquilará todos os deuses da terra, e virão prostrar-se diante dele – cada um na sua terra – todos os habitantes das ilhas das nações.

[12] Também vós, ó etíopes, sereis traspassados com minha espada!

[13] Estenderá também a sua mão contra o Norte, destruirá a Assíria, e reduzirá Nínive a um deserto árido como a estepe.

[14] Rebanhos virão descansar ali, e animais dos vales; nos seus capitéis virão alojar-se o pelicano e o ouriço. Um murmúrio se ouvirá nas janelas, haverá desolação nos seus limiares, porque foi posto a descoberto o madeiramento de cedro.

[15] Ei-la, a cidade alegre e cheia de confiança em si mesma, que dizia em seu coração: "Eu, e só eu!". Como se tornou ela um deserto, um covil de feras? Todo o que passar por ela assobiará e agitará a mão.

Chanaan, terra Philisthinorum; et disperdam te, ita ut non sit inhabitator.

[6]Et erit funiculus maris requies pastorum, et caulæ pecorum;

[7]et erit funiculus ejus qui remanserit de domo Juda: ibi pascentur, in domibus Ascalonis ad vesperam requiescent, quia visitabit eos Dominus Deus eorum, et avertet captivitatem eorum.

[8]Audivi opprobrium Moab, et blasphemias filiorum Ammon, quæ exprobraverunt populo meo, et magnificati sunt super terminos eorum.

[9]Propterea vivo ego, dicit Dominus exercituum, Deus Israël, quia Moab ut Sodoma erit, et filii Ammon quasi Gomorrha: siccitas spinarum, et acervi salis, et desertum usque in æternum: reliquiæ populi mei diripient eos, et residui gentis meæ possidebunt illos.

[10]Hoc eis eveniet pro superbia sua, quia blasphemaverunt et magnificati sunt super populum Domini exercituum.

[11]Horribilis Dominus super eos, et attenuabit omnes deos terræ: et adorabunt eum viri de loco suo, omnes insulæ gentium.

[12]Sed et vos, Æthiopes, interfecti gladio meo eritis.

[13]Et extendet manum suam super aquilonem, et perdet Assur, et ponet speciosam in solitudinem, et in invium, et quasi desertum.

[14]Et accubabunt in medio ejus greges, omnes bestiæ gentium; et onocrotalus et ericius in liminibus ejus morabuntur: vox cantantis in fenestra, corvus in superliminari, quoniam attenuabo robur ejus.

[15]Hæc est civitas gloriosa habitans in confidentia, quæ dicebat in corde suo: Ego sum, et extra me non est alia amplius: quomodo facta est in desertum cubile bestiæ? omnis qui transit per eam sibilabit, et movebit manum suam.

## Sofonias 3

[1] Ai da cidade rebelde e abjeta, da cidade tirânica!

[2] Ela não ouviu a voz, nem aceitou o aviso; não confiou no Senhor, nem se aproximou do Senhor, seu Deus.

[3] Seus chefes estão no meio dela como leões que rugem; seus juízes são como os lobos da noite que nada guardam para a manhã seguinte.

[4] Seus profetas são jactanciosos e impostores; seus sacerdotes, profanadores de coisas santas e violadores da lei.

[5] O Senhor, que reside no meio dela, é justo, nada faz de errado; cada manhã traz ele à luz a sua justiça, sem nunca falhar, jamais. O perverso, porém, não sabe o que é vergonha!

[6] Exterminei as nações: seus chefes ficaram atarantados; devastei suas ruas de tal modo que ninguém mais passa por elas; e suas cidades foram de tal forma arrasadas, que já não resta nelas um habitante sequer.

[7] Eu dizia: "Ao menos agora me temerás, e aceitarás o aviso; e sua casa não será destruída, conforme o que eu tinha decidido contra ela". Eles, porém, aplicaram-se ainda mais a perverter os seus caminhos.

[8] Por isso, esperai-me – oráculo do Senhor – até o dia em que me levantarei como testemunha, porque resolvi congregar as nações e reunir os reinos, para descarregar sobre eles o meu furor, todo o ardor de minha cólera; porque toda a terra será devorada pelo fogo de meu ressentimento.

[9] Então, darei aos povos lábios puros, para que invoquem todos o nome do Senhor, e o sirvam em um mesmo espírito de zelo.

[10] De além dos rios da Etiópia virão os meus adoradores, meus filhos dispersos, trazer-me a sua oferta.

[11] Naquele dia, não serás mais confundida por causa de todos os pecados que cometeste contra mim, porque então tirarei do meio de ti teus fanfarrões arrogantes;

## Sophonias 3

[1]Væ provocatrix, et redempta civitas, columba!

[2]non audivit vocem, et non suscepit disciplinam; in Domino non est confisa, ad Deum suum non appropinquavit.

[3]Principes ejus in medio ejus quasi leones rugientes; judices ejus lupi vespere, non relinquebant in mane.

[4]Prophetæ ejus vesani, viri infideles; sacerdotes ejus polluerunt sanctum, injuste egerunt contra legem.

[5]Dominus justus in medio ejus non faciet iniquitatem; mane, mane judicium suum dabit in lucem, et non abscondetur; nescivit autem iniquus confusionem.

[6]Disperdidi gentes, et dissipati sunt anguli earum; desertas feci vias eorum, dum non est qui transeat; desolatæ sunt civitates eorum, non remanente viro, neque ullo habitatore.

[7]Dixi: Attamen timebis me, suscipies disciplinam; et non peribit habitaculum ejus, propter omnia in quibus visitavi eam: verumtamen diluculo surgentes corruperunt omnes cogitationes suas.

[8]Quapropter exspecta me, dicit Dominus, in die resurrectionis meæ in futurum: quia judicium meum ut congregem gentes, et colligam regna, et effundam super eos indignationem meam, omnem iram furoris mei: in igne enim zeli mei devorabitur omnis terra.

[9]Quia tunc reddam populis labium electum, ut invocent omnes in nomine Domini, et serviant ei humero uno.

[10]Ultra flumina Æthiopiæ, inde supplices mei; filii dispersorum meorum deferent munus mihi.

[11]In die illa non confunderis super cunctis adinventionibus tuis, quibus prævaricata es in me, quia tunc auferam de medio tui magniloquos superbiæ tuæ, et non adjicies exaltari amplius in monte sancto meo.

não te orgulharás mais no meu santo monte.

12 Deixarei subsistir no meio de ti um povo humilde e modesto, que porá sua confiança no nome do Senhor.

13 Os que restarem de Israel se absterão do mal, e não proferirão a mentira; não se achará mais em sua boca língua enganosa, porque serão apascentados e repousarão, sem haver quem os inquiete.

14 Solta gritos de alegria, filha de Sião! Solta gritos de júbilo, ó Israel! Alegra-te e rejubila-te de todo o teu coração, filha de Jerusalém!

15 O Senhor revogou a sentença pronunciada contra ti, e afastou o teu inimigo. O rei de Israel, que é o Senhor, está no meio de ti; não conhecerás mais a desgraça.

16 Naquele dia, se dirão em Jerusalém: "Não temas, Sião! Não se enfraqueçam os teus braços!

17 O Senhor, teu Deus, está no meio de ti como herói Salvador! Ele anda em transportes de alegria por causa de ti, e ele te renova seu amor. Ele exulta de alegria a teu respeito

18 como em um dia de festa". Suprimirei os que te feriram, tirarei a vergonha que pesa sobre ti.

19 Exterminarei, naquele dia, todos os teus opressores. Salvarei os coxos, recolherei os dispersos, farei deles um objeto de louvor, e de sua vergonha uma glória para toda a terra,

20 no tempo em que eu vos reconduzir, no tempo em que vos recolher, porque farei de vós um objeto de glória e de louvor entre todos os povos da terra, quando eu tiver realizado a vossa restauração sob os vossos olhos, diz o Senhor.

12Et derelinquam in medio tui populum pauperem et egenum: et sperabunt in nomine Domini.

13Reliquiæ Israël non facient iniquitatem, nec loquentur mendacium, et non invenietur in ore eorum lingua dolosa, quoniam ipsi pascentur, et accubabunt, et non erit qui exterreat.

14Lauda, filia Sion; jubila, Israël: lætare, et exsulta in omni corde, filia Jerusalem.

15Abstulit Dominus judicium tuum; avertit inimicos tuos. Rex Israël Dominus in medio tui: non timebis malum ultra.

16In die illa dicetur Jerusalem: Noli timere; Sion: Non dissolvantur manus tuæ.

17Dominus Deus tuus in medio tui fortis, ipse salvabit: gaudebit super te in lætitia, silebit in dilectione sua, exsultabit super te in laude.

18Nugas, qui a lege recesserant, congregabo, quia ex te erant: ut non ultra habeas super eis opprobrium.

19Ecce ego interficiam omnes qui afflixerunt te in tempore illo: et salvabo claudicantem, et eam quæ ejecta fuerat congregabo: et ponam eos in laudem, et in nomen, in omni terra confusionis eorum,

20in tempore illo quo adducam vos, et in tempore quo congregabo vos. Dabo enim vos in nomen, et in laudem omnibus populis terræ, cum convertero captivitatem vestram coram oculis vestris, dicit Dominus.

| Ageu | Aggæus |
|---|---|

## Ageu 1

[1] No segundo ano do reinado de Dario, no primeiro dia do sexto mês, a palavra do Senhor foi dirigida pelo profeta Ageu ao governador de Judá, Zorobabel, filho de Salatiel, e ao sumo sacerdote Josué, filho de Josedec, nestes termos:

[2] “Eis o que diz o Senhor dos exércitos: este povo diz: não é ainda chegado o momento de reconstruir a casa do Senhor”.

[3] E a palavra do Senhor foi transmitida pelo profeta Ageu:

[4] “É então o momento de habitardes em casas confortáveis, estando esta casa em ruínas? Eis o que declara o Senhor dos exércitos:

[5] considerai o que fazeis!

[6] Semeais muito e recolheis pouco; comeis e não vos saciais; bebeis e não chegais a apagar a vossa sede; vestis, mas não vos aqueceis; e o operário guarda o seu salário em saco roto!

[7] Assim fala o Senhor dos exércitos: refleti no que fazeis!

[8] Subi à montanha, trazei madeira e reconstruí a minha casa; ela me será agradável e nela serei glorificado, – oráculo do Senhor.

[9] Esperastes uma abundante colheita e esta foi magra; dissipei com um sopro o que queríeis armazenar. Por quê? – oráculo do Senhor. Porque minha casa está em ruínas, enquanto cada um de vós só tem cuidado da sua.

[10] Por isso, o céu negou o seu orvalho e a terra, os seus frutos.

[11] Sequei terras e colinas, trigo, mosto e óleo, todo o fruto da terra, homens e animais, tudo o que produz o trabalho de vossas mãos”.

[12] Zorobabel, filho de Salatiel, com o sumo sacerdote Josué, filho de Josedec, e todo o resto do povo, ouviram a voz do Senhor, seu

## Aggæus 1

[1]In anno secundo Darii regis, in mense sexto, in die una mensis, factum est verbum Domini in manu Aggæi prophetæ, ad Zorobabel, filium Salathiel, ducem Juda, et ad Jesum, filium Josedec, sacerdotem magnum, dicens:

[2]Hæc ait Dominus exercituum, dicens: Populus iste dicit: Nondum venit tempus domus Domini ædificandæ.

[3]Et factum est verbum Domini in manu Aggæi prophetæ, dicens:

[4]Numquid tempus vobis est ut habitetis in domibus laqueatis, et domus ista deserta?

[5]Et nunc hæc dicit Dominus exercituum: Ponite corda vestra super vias vestras.

[6]Seminastis multum, et intulistis parum; comedistis, et non estis satiati; bibistis, et non estis inebriati; operuistis vos, et non estis calefacti; et qui mercedes congregavit, misit eas in sacculum pertusum.

[7]Hæc dicit Dominus exercituum: Ponite corda vestra super vias vestras;

[8]ascendite in montem, portate ligna, et ædificate domum: et acceptabilis mihi erit, et glorificabor, dicit Dominus.

[9]Respexistis ad amplius, et ecce factum est minus; et intulistis in domum, et exsufflavi illud: quam ob causam? dicit Dominus exercituum: quia domus mea deserta est, et vos festinatis unusquisque in domum suam.

[10]Propter hoc super vos prohibiti sunt cæli ne darent rorem, et terra prohibita est ne daret germen suum:

[11]et vocavi siccitatem super terram, et super montes, et super triticum, et super vinum, et super oleum, et quæcumque profert humus, et super homines, et super jumenta, et super omnem laborem manuum.

[12]Et audivit Zorobabel, filius Salathiel, et Jesus, filius Josedec, sacerdos magnus, et omnes reliquiæ populi, vocem Domini Dei

Deus, e as palavras que lhes dirigiu o profeta Ageu da parte do Senhor. E todo o povo temeu o Senhor.

13 Ageu, enviado do Senhor, falou ao povo segundo o mandato que ele tinha recebido do Senhor: "Estou convosco – oráculo do Senhor".

14 Então, o Senhor inspirou coragem a Zorobabel, filho de Salatiel, governador de Judá, e ao sumo sacerdote Josué, filho de Josedec, bem como a todo o resto do povo: todos puseram-se a trabalhar na construção da casa do Senhor dos exércitos, seu Deus,

15 aos vinte e quatro dias do sexto mês.

sui, et verba Aggæi prophetæ, sicut misit eum Dominus Deus eorum ad eos, et timuit populus a facie Domini.

13Et dixit Aggæus, nuntius Domini de nuntiis Domini, populo dicens: Ego vobiscum sum, dicit Dominus.

14Et suscitavit Dominus spiritum Zorobabel, filii Salathiel, ducis Juda, et spiritum Jesu, filii Josedec, sacerdotis magni, et spiritum reliquorum de omni populo: et ingressi sunt, et faciebant opus in domo Domini exercituum, Dei sui.

## Ageu 2

1 No segundo ano do reinado de Dario, no vigésimo primeiro dia do sétimo mês, a palavra do Senhor fez-se ouvir por intermédio do profeta Ageu, nestes termos:

2 "Fala ao governador de Judá, Zorobabel, filho de Salatiel, ao sumo sacerdote Josué, filho de Josedec, e ao resto do povo.

3 Haverá alguém entre vós que tenha visto esta casa em seu primeiro esplendor? E em que estado a vedes agora! Tal como está, não parece ela insignificante aos vossos olhos?

4 Todavia, ó Zorobabel, tem ânimo, diz o Senhor. Coragem, Josué, filho de Josedec, sumo sacerdote! Coragem todos vós, habitantes da terra, diz o Senhor. Mãos à obra! Eu estou convosco – oráculo do Senhor dos exércitos.

5 Segundo o pacto que fiz convosco quando saístes do Egito, meu Espírito habitará convosco. Não temais.

6 Porque isto diz o Senhor dos exércitos: Ainda um pouco de tempo, e abalarei céu e terra, mares e continentes;

7 sacudirei todas as nações, afluirão riquezas de todos os povos e encherei de minha glória esta casa, diz o Senhor dos exércitos.

## Aggæus 2

1In die vigesima et quarta mensis, in sexto mense, in anno secundo Darii regis.

2In septimo mense, vigesima et prima mensis, factum est verbum Domini in manu Aggæi prophetæ, dicens:

3Loquere ad Zorobabel, filium Salathiel, ducem Juda, et ad Jesum, filium Josedec, sacerdotem magnum, et ad reliquos populi, dicens:

4Quis in vobis est derelictus, qui vidit domum istam in gloria sua prima? et quid vos videtis hanc nunc? numquid non ita est, quasi non sit in oculis vestris?

5Et nunc confortare, Zorobabel, dicit Dominus; et confortare, Jesu, fili Josedec, sacerdos magne; et confortare, omnis populus terræ, dicit Dominus exercituum: et facite (quoniam ego vobiscum sum, dicit Dominus exercituum)

6verbum quod pepigi vobiscum cum egrederemini de terra Ægypti: et spiritus meus erit in medio vestrum: nolite timere.

7Quia hæc dicit Dominus exercituum: Adhuc unum modicum est, et ego commovebo cælum, et terram, et mare, et aridam.

8Et movebo omnes gentes, et veniet desideratus cunctis gentibus: et implebo

[8] A prata e o ouro me pertencem – oráculo do Senhor dos exércitos.

[9] O esplendor desta casa sobrepujará o da primeira – oráculo do Senhor dos exércitos.

[10] Sim, farei reinar a paz neste lugar, diz o Senhor dos exércitos". No segundo ano do reinado de Dario, no vigésimo quarto dia do nono mês, a palavra do Senhor fez-se ouvir pelo ministério do profeta Ageu, nestes termos:

[11] "Isto diz o Senhor dos exércitos: propõe aos sacerdotes esta questão:

[12] Suponhamos que um homem traga na orla da sua veste carne consagrada. Se ele tocasse com esta veste o pão, ou o guisado, ou o vinho, ou o óleo, ou qualquer outro alimento, porventura se tornaria santo tal objeto?". "Não" – responderam os sacerdotes –.

[13] "Mas, suponhamos" – replicou Ageu – "que alguém esteja manchado por ter tocado um cadáver; se ele tocar qualquer dessas coisas, ficará ela impura?" "Sim, ficará impura" – responderam os sacerdotes –.

[14] Então, Ageu retomou a palavra e disse: "Assim é este povo, assim é esta nação diante de mim – oráculo do Senhor; assim também é o trabalho de suas mãos: tudo o que me oferecem ali está manchado.

[15] Prestai toda a atenção pois, a partir de hoje e para sempre. Antes que se começasse a colocar pedra sobre pedra no Templo do Senhor, que vos acontecia?

[16] Um feixe de trigo, do qual se esperava vinte medidas de grãos, não dava mais que dez; uma cuba de vinho de cinquenta medidas não dava mais que vinte;

[17] mandei ferrugem, mangra e saraiva para destruir o trabalho de vossas mãos, e não vos voltastes para mim – oráculo do Senhor.

[18] Prestai toda a atenção no que vai acontecer a partir deste dia, a partir do vigésimo quarto dia do nono mês, dia em que foram lançadas as pedras de fundamento da casa do Senhor. Prestai toda a atenção!

domum istam gloria, dicit Dominus exercituum.

[9]Meum est argentum, et meum est aurum, dicit Dominus exercituum.

[10]Magna erit gloria domus istius novissimæ plus quam primæ, dicit Dominus exercituum: et in loco isto dabo pacem, dicit Dominus exercituum.

[11]In vigesima et quarta noni mensis, in anno secundo Darii regis, factum est verbum Domini ad Aggæum prophetam, dicens:

[12]Hæc dicit Dominus exercituum: Interroga sacerdotes legem, dicens:

[13]Si tulerit homo carnem sanctificatam in ora vestimenti sui, et tetigerit de summitate ejus panem, aut pulmentum, aut vinum, aut oleum, aut omnem cibum, numquid sanctificabitur? Respondentes autem sacerdotes, dixerunt: Non.

[14]Et dixit Aggæus: Si tetigerit pollutus in anima ex omnibus his, numquid contaminabitur? Et responderunt sacerdotes, et dixerunt: Contaminabitur.

[15]Et respondit Aggæus, et dixit: Sic populus iste, et sic gens ista ante faciem meam, dicit Dominus, et sic omne opus manuum eorum: et omnia quæ obtulerunt ibi, contaminata erunt.

[16]Et nunc ponite corda vestra a die hac et supra, antequam poneretur lapis super lapidem in templo Domini.

[17]Cum accederetis ad acervum viginti modiorum, et fierent decem; et intraretis ad torcular, ut exprimeretis quinquaginta lagenas, et fiebant viginti.

[18]Percussi vos vento urente, et aurugine, et grandine omnia opera manuum vestrarum: et non fuit in vobis qui reverteretur ad me, dicit Dominus.

[19]Ponite corda vestra ex die ista, et in futurum, a die vigesima et quarta noni mensis: a die qua fundamenta jacta sunt templi Domini, ponite super cor vestrum.

[20]Numquid jam semen in germine est, et adhuc vinea, et ficus, et malogranatum, et

[19] Vede se o grão falta ainda nos celeiros, se a vinha, a figueira, a romãzeira e a oliveira continuam improdutivas... porque a partir deste dia derramarei a minha bênção”.

[20] A palavra do Senhor foi dirigida pela segunda vez a Ageu no vigésimo quarto dia do mês, nestes termos:

[21] “Vai ter com o governador de Judá, Zorobabel, e dize-lhe:

[22] Abalarei o céu e a terra, derrubarei o trono de todos os reis, aniquilarei o poder das nações, destruirei os carros e suas equipagens; cavalos e cavaleiros cairão, e eles se matarão mutuamente a golpes de espada.

[23] Naquele dia – oráculo do Senhor, – eu te tomarei, ó Zorobabel, filho de Salatiel, meu servo – oráculo do Senhor –, e te conservarei como se conserva um sinete. Porque é a ti que escolhi – oráculo do Senhor dos exércitos”.

lignum olivæ non floruit? ex die ista benedicam.

[21]Et factum est verbum Domini secundo ad Aggæum in vigesima et quarta mensis, dicens:

[22]Loquere ad Zorobabel ducem Juda, dicens: Ego movebo cælum pariter et terram,

[23]et subvertam solium regnorum, et conteram fortitudinem regni gentium: et subvertam quadrigam et ascensorem ejus, et descendent equi, et ascensores eorum, vir in gladio fratris sui.

[24]In die illa, dicit Dominus exercituum, assumam te, Zorobabel, fili Salathiel, serve meus, dicit Dominus: et ponam te quasi signaculum, quia te elegi, dicit Dominus exercituum.

| Zacarias | Zacharias |
|---|---|

## Zacarias 1

[1] No oitavo mês do segundo ano do reinado de Dario, a palavra do Senhor foi dirigida ao profeta Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ado, nestes termos:

[2] "O Senhor estava profundamente irritado contra os vossos pais.

[3] Dize a (este povo): eis o que diz o Senhor dos exércitos: voltai a mim – oráculo do Senhor dos exércitos – e eu voltarei a vós – oráculo do Senhor dos exércitos.

[4] Não sejais como vossos pais a quem os profetas de outrora clamaram, dizendo: eis o que diz o Senhor dos exércitos: deixai vossos maus caminhos e vossas más ações; e eles não ouviram, não prestaram atenção aos meus avisos – oráculo do Senhor.

[5] Onde estão vossos pais? Podem porventura os profetas viver eternamente? Quanto aos avisos e às ordens que encarreguei os meus servos, os profetas, de transmitir ao povo, não foram eles executados junto de vossos pais?

[6] Por isso, vossos pais caíram em si mesmos e, confusos, confessaram: o Senhor dos exércitos tratou-nos como tinha resolvido proceder conosco, segundo o nosso proceder e as nossas obras".

[7] No vigésimo quarto dia do décimo primeiro mês (o mês de Sabat) do segundo ano do reinado de Dario, a palavra do Senhor foi dirigida ao profeta Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ado, nestes termos:

[8] tive uma visão durante a noite. Percebi, entre as murtas do fundo do vale, um homem montado num cavalo vermelho, e atrás dele estavam cavalos ruços, alazões e brancos.

[9] Eu perguntei: "Meu senhor, que cavalos são estes?". E o anjo porta-voz respondeu-me: "Vou explicar-te".

[10] O homem que se encontrava entre as murtas respondeu: "Estes são os

## Zacharias 1

[1]In mense octavo, in anno secundo Darii regis, factum est verbum Domini ad Zachariam filium Barachiæ filii Addo prophetam, dicens:

[2]Iratus est Dominus super patres vestros iracundia.

[3]Et dices ad eos: Hæc dicit Dominus exercituum: Convertimini ad me, ait Dominus exercituum, et convertar ad vos, dicit Dominus exercituum.

[4]Ne sitis sicut patres vestri, ad quos clamabant prophetæ priores, dicentes: Hæc dicit Dominus exercituum: Convertimini de viis vestris malis, et de cogitationibus vestris pessimis: et non audierunt, neque attenderunt ad me, dicit Dominus.

[5]Patres vestri, ubi sunt? et prophetæ numquid in sempiternum vivent?

[6]Verumtamen verba mea, et legitima mea, quæ mandavi servis meis prophetis, numquid non comprehenderunt patres vestros, et conversi sunt, et dixerunt: Sicut cogitavit Dominus exercituum facere nobis secundum vias nostras, et secundum adinventiones nostras, fecit nobis?

[7]In die vigesima et quarta undecimi mensis Sabath, in anno secundo Darii, factum est verbum Domini ad Zachariam filium Barachiæ filii Addo prophetam, dicens:

[8]Vidi per noctem, et ecce vir ascendens super equum rufum, et ipse stabat inter myrteta, quæ erant in profundo, et post eum equi rufi, varii, et albi.

[9]Et dixi: Quid sunt isti, domine mi? Et dixit ad me angelus qui loquebatur in me: Ego ostendam tibi quid sint hæc.

[10]Et respondit vir qui stabat inter myrteta, et dixit: Isti sunt quos misit Dominus ut perambulent terram.

[11]Et responderunt angelo Domini, qui stabat inter myrteta, et dixerunt:

mensageiros que o Senhor mandou para percorrer a terra”.

11 Então, os cavaleiros disseram ao anjo do Senhor que permanecia entre as murtas: “Acabamos de percorrer toda a terra, e vimos que toda a terra está em tranquilidade e descanso”.

12 O anjo do Senhor disse: “Senhor dos exércitos! Até quando ficareis insensível à sorte de Jerusalém e das cidades de Judá? Já faz setenta anos que estais irritado contra elas!”.

13 O Senhor respondeu ao anjo que me falava, e disse-lhe boas palavras, cheias de consolação.

14 E o anjo disse-me: “Proclama o seguinte: eis o que diz o Senhor dos exércitos: estou animado de ardente amor por Jerusalém e por Sião; porém, sumamente irritado contra as nações que vivem despreocupadas.

15 Eu só estava ligeiramente agastado contra Israel, mas estas nações ultrapassaram a medida.

16 Por isso, eis o que diz o Senhor: volto novamente para Jerusalém cheio de compaixão; minha casa será nela reedificada – oráculo do Senhor dos exércitos – e o cordel será estendido sobre Jerusalém.

17 Farás a proclamação seguinte: eis o que diz o Senhor dos exércitos: minhas cidades terão de novo muitas riquezas; o Senhor será a consolação de Sião, e a sua escolha cairá novamente sobre Jerusalém”.

Perambulavimus terram, et ecce omnis terra habitatur, et quiescit.

12Et respondit angelus Domini, et dixit: Domine exercituum, usquequo tu non misereberis Jerusalem, et urbium Juda, quibus iratus es? iste jam septuagesimus annus est.

13Et respondit Dominus angelo qui loquebatur in me verba bona, verba consolatoria.

14Et dixit ad me angelus qui loquebatur in me: Clama, dicens: Hæc dicit Dominus exercituum: Zelatus sum Jerusalem et Sion zelo magno,

15et ira magna ego irascor super gentes opulentas, quia ego iratus sum parum, ipsi vero adjuverunt in malum.

16Propterea hæc dicit Dominus: Revertar ad Jerusalem in misericordiis, et domus mea ædificabitur in ea, ait Dominus exercituum, et perpendiculum extendetur super Jerusalem.

17Adhuc clama, dicens: Hæc dicit Dominus exercituum: Adhuc affluent civitates meæ bonis, et consolabitur adhuc Dominus Sion, et eliget adhuc Jerusalem.

18Et levavi oculos meos, et vidi, et ecce quatuor cornua.

19Et dixi ad angelum qui loquebatur in me: Quid sunt hæc? Et dixit ad me: Hæc sunt cornua quæ ventilaverunt Judam, et Israël, et Jerusalem.

20Et ostendit mihi Dominus quatuor fabros.

21Et dixi: Quid isti veniunt facere? Qui ait, dicens: Hæc sunt cornua quæ ventilaverunt Judam per singulos viros, et nemo eorum levavit caput suum: et venerunt isti deterrere ea, ut dejiciant cornua gentium, quæ levaverunt cornu super terram Juda ut dispergerent eam.

## Zacarias 2

1 Levantando os olhos, vi quatro chifres;

2 e perguntei ao porta-voz: “Meu senhor, que chifres são estes?”. Ele respondeu-me:

## Zacharias 2

1Et levavi oculos meos, et vidi, et ecce vir, et in manu ejus funiculus mensorum.

"Estes são os chifres que dispersaram Jerusalém e Judá".

3 O Senhor mostrou-me então quatro ferreiros.

4 Eu perguntei: "Esses, que vêm fazer?". "Os chifres" – respondeu-me ele – "haviam dispersado Judá de tal forma que ninguém mais ousava levantar a cabeça; mas eis que vieram esses ferreiros para destruí-los, para abater os chifres que as nações tinham levantado contra a terra de Judá, a fim de dispersar os seus habitantes."

5 Levantando os olhos, olhei e vi um homem que tinha na mão um cordel de agrimensor.

6 Perguntei-lhe: "Aonde vais?". "A Jerusalém" – respondeu ele –, "para ver qual é a sua largura e o seu comprimento."

7 O anjo porta-voz conservava-se imóvel, quando veio ao seu encontro outro anjo que lhe disse:

8 "Corre! Fala a este jovem. Dize-lhe: Jerusalém vai ficar sem muros, por causa da multidão de homens e de animais que haverá no meio dela.

9 Eu mesmo – oráculo do Senhor – serei para ela um muro de fogo que a cercará; serei no meio dela a sua glória".

10 "Oh! Oh! Fugi para longe da terra do Norte, porque eis que vos espalho pelos quatro ventos do céu – oráculo do Senhor.

11 Salva-te, filha de Sião, tu que agora habitas na cidade de Babel!

12 Porque isto declara o Senhor dos exércitos que me enviou, depois da provação, contra as nações que vos despojaram: quem vos toca, toca a menina dos meus olhos.

13 Eis que vou levantar a minha mão contra essas nações, e elas serão a presa de seus escravos: assim sabereis que fui enviado pelo Senhor dos exércitos.

14 Solta gritos de alegria, regozija-te, filha de Sião. Eis que venho residir no meio de ti – oráculo do Senhor.

15 Naquele dia, se achegarão muitas nações ao Senhor, e se tornarão o meu povo:

2Et dixi: Quo tu vadis? Et dixit ad me: Ut metiar Jerusalem, et videam quanta sit latitudo ejus, et quanta longitudo ejus.

3Et ecce angelus qui loquebatur in me egrediebatur, et angelus alius egrediebatur in occursum ejus:

4et dixit ad eum: Curre, loquere ad puerum istum, dicens: Absque muro habitabitur Jerusalem, præ multitudine hominum et jumentorum in medio ejus.

5Et ego ero ei, ait Dominus, murus ignis in circuitu, et in gloria ero in medio ejus.

6O, o, fugite de terra aquilonis, dicit Dominus, quoniam in quatuor ventos cæli dispersi vos, dicit Dominus.

7O Sion! fuge, quæ habitas apud filiam Babylonis:

8quia hæc dicit Dominus exercituum: Post gloriam misit me ad gentes quæ spoliaverunt vos: qui enim tetigerit vos, tangit pupillam oculi mei:

9quia ecce ego levo manum meam super eos, et erunt prædæ his qui serviebant sibi: et cognoscetis quia Dominus exercituum misit me.

10Lauda et lætare, filia Sion, quia ecce ego venio, et habitabo in medio tui, ait Dominus.

11Et applicabuntur gentes multæ ad Dominum in die illa, et erunt mihi in populum, et habitabo in medio tui: et scies quia Dominus exercituum misit me ad te.

12Et possidebit Dominus Judam partem suam in terra sanctificata, et eliget adhuc Jerusalem.

13Sileat omnis caro a facie Domini, quia consurrexit de habitaculo sancto suo.

habitarei no meio de ti, e saberás que fui enviado a ti pelo Senhor dos exércitos.

16 O Senhor possuirá Judá como seu domínio, e Jerusalém será de novo sua cidade escolhida.

17 Toda criatura esteja em silêncio diante do Senhor: ei-lo que surge de sua santa morada."

## Zacarias 3

1 O Senhor mostrou-me o sumo sacerdote Josué, de pé diante do anjo do Senhor; Satã estava à sua direita como acusador.

2 O anjo do Senhor disse a Satã: "O Senhor te confunda, Satã! Confunda-te o Senhor que escolheu Jerusalém. Josué não é porventura um tição escapado ao incêndio?".

3 Josué, vestido com roupas sujas, estava de pé diante do anjo do Senhor.

4 O Senhor falou àqueles que estavam à volta dele, dizendo: "Tirai-lhe essas roupas sujas". Depois disse a Josué: "Eis que tirei de ti a tua imundície e te revesti de roupa de festa".

5 E acrescentou: "Ponde-lhe na cabeça uma tiara limpa". Eles puseram-lhe na cabeça uma tiara limpa e fizeram-no mudar de vestes em presença do anjo do Senhor.

6 Em seguida, o anjo do Senhor declarou a Josué:

7 "Eis o que diz o Senhor dos exércitos: se andares nos meus caminhos e fores fiel no meu serviço, governarás a minha casa, guardarás os meus átrios e eu te darei lugar entre estes que estão aqui diante de mim.

8 Ouve, ó Josué, sumo sacerdote, tu e teus colegas que se sentam diante de ti – porque são pessoas de presságio: porque eis que farei vir o meu servo Rebento.

9 Eis a pedra que pus diante de Josué; sobre essa pedra estão sete olhos; gravarei eu mesmo sobre ela a inscrição – oráculo do Senhor dos exércitos – e em um só dia tirarei o mal desta terra.

## Zacharias 3

1Et ostendit mihi Dominus Jesum sacerdotem magnum, stantem coram angelo Domini: et Satan stabat a dextris ejus ut adversaretur ei.

2Et dixit Dominus ad Satan: Increpet Dominus in te, Satan! et increpet Dominus in te, qui elegit Jerusalem! numquid non iste torris est erutus de igne?

3Et Jesus erat indutus vestibus sordidis, et stabat ante faciem angeli.

4Qui respondit, et ait ad eos qui stabant coram se, dicens: Auferte vestimenta sordida ab eo. Et dixit ad eum: Ecce abstuli a te iniquitatem tuam, et indui te mutatoriis.

5Et dixit: Ponite cidarim mundam super caput ejus. Et posuerunt cidarim mundam super caput ejus, et induerunt eum vestibus: et angelus Domini stabat.

6Et contestabatur angelus Domini Jesum, dicens:

7Hæc dicit Dominus exercituum: Si in viis meis ambulaveris, et custodiam meam custodieris, tu quoque judicabis domum meam, et custodies atria mea, et dabo tibi ambulantes de his qui nunc hic assistunt.

8Audi, Jesu sacerdos magne, tu et amici tui, qui habitant coram te, quia viri portendentes sunt: ecce enim ego adducam servum meum Orientem.

9Quia ecce lapis quem dedi coram Jesu: super lapidem unum septem oculi sunt: ecce ego cælabo sculpturam ejus, ait Dominus exercituum, et auferam iniquitatem terræ illius in die una.

[10] Naquele dia – oráculo do Senhor dos exércitos – convidareis uns aos outros para debaixo de sua vinha e de sua figueira”.

[10]In die illa, dicit Dominus exercituum, vocabit vir amicum suum subter vitem et subter ficum.

## Zacarias 4

[1] O anjo voltou e despertou-me, como a um homem a quem tiram do sono.

[2] E perguntou-me: “Que vês?”. “Vejo um candelabro todo de ouro” – respondi – “que tem um reservatório no alto, sete lâmpadas em redor e ainda sete bicos para as lâmpadas colocadas em cima do candelabro.

[3] Junto deste, duas oliveiras colocadas de um e de outro lado do reservatório.”

[4] Perguntei de novo ao porta-voz: “Meu Senhor, que coisas são estas?”.

[5] Ele respondeu: “Não sabes o que isso significa?”. Respondi: “Não, meu Senhor”.

[6] Então, ele explicou: “Este é o oráculo do Senhor a respeito de Zorobabel: não pelo poder, nem pela violência, mas sim pelo meu Espírito é que ele cumprirá a sua missão – oráculo do Senhor.

[7] Quem és tu, ó grande monte? Diante de Zorobabel não passas de uma planície! Ele porá a pedra de remate em meio de aclamações: Graças, graças a ela!”.

[8] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[9] “As mãos de Zorobabel lançaram os fundamentos desta casa; suas mãos levarão a bom termo a sua construção. Assim saberás que fui enviado a vós pelo Senhor dos exércitos.

[10] Por que, pois, desprezar esses humildes começos? Eles se alegrarão quando virem o fio de prumo na mão de Zorobabel”. Então, ele me explicou: “Estes sete olhos são os olhos do Senhor, que discorrem por toda a terra”.

[11] Perguntei-lhe ainda: “Que significam as duas oliveiras que estão de um e de outro lado do candelabro?”.

## Zacharias 4

[1]Et reversus est angelus qui loquebatur in me, et suscitavit me quasi virum qui suscitatur de somno suo.

[2]Et dixit ad me: Quid tu vides? Et dixi: Vidi, et ecce candelabrum aureum totum, et lampas ejus super caput ipsius, et septem lucernæ ejus super illud, et septem infusoria lucernis quæ erant super caput ejus.

[3]Et duæ olivæ super illud: una a dextris lampadis, et una a sinistris ejus.

[4]Et respondi, et aio ad angelum qui loquebatur in me, dicens: Quid sunt hæc, domine mi?

[5]Et respondit angelus qui loquebatur in me, et dixit ad me: Numquid nescis quid sunt hæc? Et dixi: Non, domine mi.

[6]Et respondit, et ait ad me, dicens: Hoc est verbum Domini ad Zorobabel, dicens: Non in exercitu, nec in robore, sed in spiritu meo, dicit Dominus exercituum.

[7]Quis tu, mons magne, coram Zorobabel? In planum: et educet lapidem primarium, et exæquabit gratiam gratiæ ejus.

[8]Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

[9]Manus Zorobabel fundaverunt domum istam, et manus ejus perficient eam: et scietis quia Dominus exercituum misit me ad vos.

[10]Quis enim despexit dies parvos? Et lætabuntur, et videbunt lapidem stanneum in manu Zorobabel. Septem isti oculi sunt Domini, qui discurrunt in universam terram.

[11]Et respondi, et dixi ad eum: Quid sunt duæ olivæ istæ, ad dexteram candelabri, et ad sinistram ejus?

[12]Et respondi secundo, et dixi ad eum: Quid sunt duæ spicæ olivarum quæ sunt juxta

[12] E interroguei de novo: “Que significam estes dois ramos de oliveira, que deixam correr o ouro por dois tubos de ouro?”.

[13] “Não sabes o que isto significa?” “Não, meu Senhor.”

[14] Ele explicou: “São os dois ungidos do Senhor que assistem diante do Senhor de toda a terra.”

duo rostra aurea in quibus sunt suffusoria ex auro?

[13]Et ait ad me, dicens: Numquid nescis quid sunt hæc? Et dixi: Non, domine mi.

[14]Et dixit: Isti sunt duo filii olei, qui assistunt Dominatori universæ terræ.

## Zacarias 5

[1] Levantando os olhos, olhei e vi um rolo manuscrito que voava.

[2] (O anjo) disse-me: “Que vês?”. “Um rolo que voa” – respondi – “o qual tem vinte côvados de comprimento por dez de largura.”

[3] Ele disse-me: “Isto é a Maldição que se espalha sobre toda a terra. Todo ladrão será expulso por ela, e todo perjuro será lançado fora por ela.

[4] Eu a deixarei espalhar-se por toda a parte – oráculo do Senhor – e ela forçará a casa do ladrão e a do perjuro; ela se alojará na casa de cada um deles e a aniquilará com a sua madeira e as suas pedras”.

[5] O anjo porta-voz aproximou-se e disse-me: “Levanta os teus olhos e vê o que vem lá!”.

[6] Eu disse: “O que é?”. Ele respondeu: “É um efá que aparece” – e acrescentou –: “É a iniquidade deles por toda a terra”.

[7] Eis que foi levantada a tampa de chumbo, e vi uma mulher instalada no efá.

[8] “Esta mulher” – disse ele – “é a Iniquidade!” Prendeu-a no efá e tapou a boca do efá com o disco de chumbo.

[9] Então, levantei os olhos e olhei: apareceram duas mulheres, e o vento soprava em suas asas. Tinham asas como de cegonha e levantaram o efá entre o céu e a terra.

[10] Perguntei então ao porta-voz: “Aonde vão elas com o efá?”.

## Zacharias 5

[1]Et conversus sum, et levavi oculos meos, et vidi, et ecce volumen volans.

[2]Et dixit ad me: Quid tu vides? Et dixi: Ego video volumen volans: longitudo ejus viginti cubitorum, et latitudo ejus decem cubitorum.

[3]Et dixit ad me: Hæc est maledictio quæ egreditur super faciem omnis terræ: quia omnis fur, sicut ibi scriptum est, judicabitur, et omnis jurans ex hoc similiter judicabitur.

[4]Educam illud, dicit Dominus exercituum: et veniet ad domum furis, et ad domum jurantis in nomine meo mendaciter: et commorabitur in medio domus ejus, et consumet eam, et ligna ejus, et lapides ejus.

[5]Et egressus est angelus qui loquebatur in me, et dixit ad me: Leva oculos tuos, et vide quid est hoc quod egreditur.

[6]Et dixi: Quidnam est? Et ait: Hæc est amphora egrediens. Et dixit: Hæc est oculus eorum in universa terra.

[7]Et ecce talentum plumbi portabatur, et ecce mulier una sedens in medio amphoræ.

[8]Et dixit: Hæc est impietas. Et projecit eam in medio amphoræ, et misit massam plumbeam in os ejus.

[9]Et levavi oculos meos, et vidi: et ecce duæ mulieres egredientes: et spiritus in alis earum, et habebant alas quasi alas milvi, et levaverunt amphoram inter terram et cælum.

[10]Et dixi ad angelum qui loquebatur in me: Quo istæ deferunt amphoram?

[11] Ele respondeu-me: “Vão construir-lhe uma casa na terra de Senaar, estabelecê-la ali e fixá-la no seu lugar”.

[11]Et dixit ad me: Ut ædificetur ei domus in terra Sennaar, et stabiliatur, et ponatur ibi super basem suam.

## Zacarias 6

[1] Levantando de novo os olhos, olhei e vi quatro carros que saíam dentre duas montanhas: estas eram montanhas de bronze.

[2] No primeiro carro havia cavalos vermelhos; no segundo, cavalos negros;

[3] no terceiro, cavalos brancos; e no quarto, cavalos baios.

[4] Tomando então a palavra, perguntei ao anjo que falava comigo: “Que carros são esses, meu Senhor?”.

[5] Ele respondeu-me: “Eles vão para os quatro ventos do céu e deixam o lugar onde se apresentaram diante do Senhor de toda a terra.

[6] Os cavalos negros dirigem-se para o Norte; os brancos, para o Ocidente; os baios, para o Sul”.

[7] Partiram fogosos e procuraram lançar-se para percorrer a terra. O Senhor disse-lhes: “Ide, percorrei a terra!”. E eles puseram-se a percorrer a terra.

[8] Ele chamou-me e disse: “Olha, os que se dirigem para o Norte vão saciar a minha cólera contra a terra do Norte”.

[9] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[10] “Vai e recebe a oferta da comunidade, os dons de Heldai, Tobias e Idaías; vai hoje mesmo à casa de Josias, filho de Sofonias, pois se dirigiram para lá de volta da Babilônia.

[11] Tomarás prata e ouro e farás uma coroa, que porás sobre a cabeça do sumo sacerdote Josué, filho de Josedec,

[12] e lhe dirás: Assim fala o Senhor dos exércitos: Eis o homem, cujo nome é Rebento; alguma coisa vai germinar de sua linhagem.

## Zacharias 6

[1]Et conversus sum, et levavi oculos meos, et vidi: et ecce quatuor quadrigæ egredientes de medio duorum montium: et montes, montes ærei.

[2]In quadriga prima equi rufi, et in quadriga secunda equi nigri,

[3]et in quadriga tertia equi albi, et in quadriga quarta equi varii et fortes.

[4]Et respondi, et dixi ad angelum qui loquebatur in me: Quid sunt hæc, domine mi?

[5]Et respondit angelus, et ait ad me: Isti sunt quatuor venti cæli, qui egrediuntur ut stent coram Dominatore omnis terræ.

[6]In qua erant equi nigri, egrediebantur in terram aquilonis: et albi egressi sunt post eos, et varii egressi sunt ad terram austri.

[7]Qui autem erant robustissimi, exierunt, et quærebant ire et discurrere per omnem terram. Et dixit: Ite, perambulate terram: et perambulaverunt terram.

[8]Et vocavit me, et locutus est ad me, dicens: Ecce qui egrediuntur in terram aquilonis, requiescere fecerunt spiritum meum in terra aquilonis.

[9]Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

[10]Sume a transmigratione, ab Holdai, et a Tobia, et ab Idaia: et venies tu in die illa, et intrabis domum Josiæ filii Sophoniæ, qui venerunt de Babylone.

[11]Et sumes aurum et argentum, et facies coronas, et pones in capite Jesu filii Josedec, sacerdotis magni:

[12]et loqueris ad eum, dicens: Hæc ait Dominus exercituum, dicens: Ecce vir, Oriens nomen ejus, et subter eum orietur, et ædificabit templum Domino.

[13]Et ipse exstruet templum Domino: et ipse portabit gloriam, et sedebit, et dominabitur

[13] Ele é que reconstruirá o Templo do Senhor: usará insígnias reais e se sentará como rei sobre o seu trono; terá um sacerdote à sua direita, e reinará a perfeita paz entre eles.

[14] A coroa será conservada no Templo do Senhor em memória de Heldai, Tobias e Idaías, como também de Josias, filho de Sofonias.

[15] Virão, então, aqueles que se acham distantes para trabalhar na construção do Templo do Senhor, e sabereis que fui enviado a vós pelo Senhor dos exércitos. Tudo isso há de realizar-se, se fordes dóceis à voz do Senhor, vosso Deus".

super solio suo: et erit sacerdos super solio suo, et consilium pacis erit inter illos duos.

[14]Et coronæ erunt Helem, et Tobiæ, et Idaiæ, et Hem filio Sophoniæ, memoriale in templo Domini.

[15]Et qui procul sunt, venient, et ædificabunt in templo Domini: et scietis quia Dominus exercituum misit me ad vos. Erit autem hoc, si auditu audieritis vocem Domini Dei vestri.

## Zacarias 7

[1] No quarto ano do reinado de Dario, a palavra do Senhor foi dirigida a Zacarias no quarto dia do nono mês (mês de Casleu).

[2] Ora, Betel havia delegado Sarasar e Regem-Melec com seus homens

[3] para apresentarem ao Senhor as suas orações e fazerem aos sacerdotes do Templo do Senhor e aos profetas esta pergunta: "Porventura precisamos nós de chorar no quinto mês e jejuar, como o fazemos desde há muito tempo?".

[4] A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

[5] "Declara a todo o povo e aos sacerdotes: Vós tendes, com efeito, jejuado e chorado no quinto e no sétimo mês, durante estes setenta anos. Mas foi realmente por meu respeito que o fizestes?

[6] Quando comeis e bebeis não sois vós que comeis e bebeis?

[7] Não reconheceis nisso o ensinamento do Senhor transmitido pela boca dos antigos profetas, no tempo em que Jerusalém era habitada em paz, ela e as cidades circunvizinhas, e quando a região do Sul e a da planície eram ainda habitadas?".

[8] A palavra do Senhor foi dirigida a Zacarias nestes termos:

## Zacharias 7

[1]Et factum est in anno quarto Darii regis, factum est verbum Domini ad Zachariam, in quarta mensis noni, qui est Casleu.

[2]Et miserunt ad domum Dei Sarasar et Rogommelech, et viri qui erant cum eo, ad deprecandam faciem Domini:

[3]ut dicerent sacerdotibus domus Domini exercituum, et prophetis, loquentes: Numquid flendum est mihi in quinto mense, vel sanctificare me debeo, sicut jam feci multis annis?

[4]Et factum est verbum Domini exercituum ad me, dicens:

[5]Loquere ad omnem populum terræ, et ad sacerdotes, dicens: Cum jejunaretis, et plangeretis in quinto et septimo per hos septuaginta annos, numquid jejunium jejunastis mihi?

[6]et cum comedistis et bibistis, numquid non vobis comedistis et vobismetipsis bibistis?

[7]numquid non sunt verba quæ locutus est Dominus in manu prophetarum priorum, cum adhuc Jerusalem habitaretur ut esset opulenta, ipsa et urbes in circuitu ejus, et ad austrum, et in campestribus habitaretur?

[8]Et factum est verbum Domini ad Zachariam, dicens:

[9]Hæc ait Dominus exercituum, dicens: Judicium verum judicate, et misericordiam

[9] "O Senhor dizia: julgai segundo a verdadeira justiça; cada um de vós tenha bom coração e seja compassivo para com o seu irmão.

[10] Não oprimais a viúva nem o órfão, nem o estrangeiro, nem o pobre, e não trameis em vossos corações maus desígnios uns contra os outros."

[11] Eles, porém, não quiseram escutar: voltaram-me as costas, revoltados, e taparam os ouvidos para nada ouvir.

[12] Endureceram o seu coração como um diamante, para não entenderem as instruções e as palavras que o Senhor dos exércitos lhes dirigia pelo seu Espírito, por meio dos antigos profetas. Por isso, o Senhor dos exércitos indignou-se vivamente contra eles.

[13] Ele os chamou em vão, e não foi atendido! "Por isso – oráculo do Senhor dos exércitos –, não os ouvi quando clamaram a mim.

[14] Dispersei-os por todas as nações que lhes eram desconhecidas; depois que partiram, a terra ficou abandonada e ninguém mais transitou por ela. Transformaram em um deserto uma terra de delícias."

et miserationes facite, unusquisque cum fratre suo.

[10]Et viduam, et pupillum, et advenam, et pauperem nolite calumniari: et malum vir fratri suo non cogitet in corde suo.

[11]Et noluerunt attendere, et averterunt scapulam recedentem, et aures suas aggravaverunt ne audirent.

[12]Et cor suum posuerunt ut adamantem, ne audirent legem, et verba quæ misit Dominus exercituum in spiritu suo per manum prophetarum priorum: et facta est indignatio magna a Domino exercituum.

[13]Et factum est sicut locutus est, et non audierunt: sic clamabunt et non exaudiam, dicit Dominus exercituum.

[14]Et dispersi eos per omnia regna quæ nesciunt: et terra desolata est ab eis, eo quod non esset transiens et revertens: et posuerunt terram desiderabilem in desertum.

## Zacarias 8

[1] A palavra do Senhor foi-me de novo dirigida nestes termos: Eis o que diz o Senhor dos exércitos:

[2] consumo-me de ardente amor por Sião; estou animado em favor dela de uma violenta cólera.

[3] Assim fala o Senhor: eis que volto a Sião, venho residir em Jerusalém. Jerusalém se chamará a cidade-fidelidade, e a montanha de Sião, a montanha-santidade.

[4] Eis o que diz o Senhor dos exércitos: serão vistos ainda velhos e velhas sentados nas praças de Jerusalém, tendo cada um na mão o seu bastão.

[5] As praças da cidade regurgitarão de meninos e meninas que brincarão nas suas praças.

## Zacharias 8

[1]Et factum est verbum Domini exercituum, dicens:

[2]Hæc dicit Dominus exercituum: Zelatus sum Sion zelo magno, et indignatione magna zelatus sum eam.

[3]Hæc dicit Dominus exercituum: Reversus sum ad Sion, et habitabo in medio Jerusalem: et vocabitur Jerusalem civitas veritatis, et mons Domini exercituum mons sanctificatus.

[4]Hæc dicit Dominus exercituum: Adhuc habitabunt senes et anus in plateis Jerusalem, et viri baculus in manu ejus præ multitudine dierum.

[5]Et plateæ civitatis complebuntur infantibus et puellis, ludentibus in plateis ejus.

[6] Eis o que diz o Senhor dos exércitos: se isso parecer um milagre aos olhos dos sobreviventes desse povo, naqueles dias, acaso será impossível aos meus olhos? – oráculo do Senhor dos exércitos.

[7] Eis o que diz o Senhor dos exércitos: vou libertar o meu povo, tirá-lo das terras do Levante e do Poente

[8] e conduzi-lo a Jerusalém, onde habitará; será o meu povo e eu serei o seu Deus na fidelidade e na justiça.

[9] Eis o que diz o Senhor dos exércitos: confortem-se vossas mãos, vós todos que agora ouvis os oráculos pronunciados pela boca dos profetas, e que datam da época em que foram lançados os fundamentos para a reconstrução do templo.

[10] Até o presente, não havia salário para o trabalho dos homens nem dos animais, e não existia segurança alguma contra o inimigo para aquele que cuidava de seus afazeres; eu tinha deixado todos os homens uns contra os outros.

[11] Mas agora não quero tratar os sobreviventes deste povo como nos dias de outrora – oráculo do Senhor dos exércitos.

[12] Farei com que tudo prospere: a vinha dará a sua uva e a terra, os seus frutos; o céu derramará o seu orvalho, e darei aos sobreviventes deste povo a posse de todos esses bens.

[13] Fostes um objeto de maldição entre as nações, ó casas de Judá e de Israel! Mas vou libertar-vos e sereis uma bênção.

[14] Eis o que diz o Senhor dos exércitos: eu decidira fazer-vos mal quando vossos pais excitaram a minha cólera – diz o Senhor dos exércitos – e não voltei atrás!

[15] Assim, resolvo agora fazer o bem a Jerusalém e à casa de Judá. Não temais.

[16] Eis o que deveis fazer: falai a verdade uns aos outros; julgai às portas de vossas cidades segundo a justiça e a sinceridade.

[17] Não maquineis o mal em vossos corações contra o próximo; não jureis falso, porque aborreço tudo isso – oráculo do Senhor.

[6]Hæc dicit Dominus exercituum: Si videbitur difficile in oculis reliquiarum populi hujus in diebus illis, numquid in oculis meis difficile erit? dicit Dominus exercituum.

[7]Hæc dicit Dominus exercituum: Ecce ego salvabo populum meum de terra orientis et de terra occasus solis.

[8]Et adducam eos, et habitabunt in medio Jerusalem: et erunt mihi in populum, et ego ero eis in Deum, in veritate et in justitia.

[9]Hæc dicit Dominus exercituum: Confortentur manus vestræ, qui auditis in his diebus sermones istos per os prophetarum, in die qua fundata est domus Domini exercituum, ut templum ædificaretur.

[10]Siquidem ante dies illos merces hominum non erat, nec merces jumentorum erat: neque introëunti, neque exeunti erat pax præ tribulatione: et dimisi omnes homines, unumquemque contra proximum suum.

[11]Nunc autem non juxta dies priores ego faciam reliquiis populi hujus, dicit Dominus exercituum,

[12]sed semen pacis erit: vinea dabit fructum suum, et terra dabit germen suum, et cæli dabunt rorem suum: et possidere faciam reliquias populi hujus universa hæc.

[13]Et erit: sicut eratis maledictio in gentibus, domus Juda et domus Israël, sic salvabo vos, et eritis benedictio. Nolite timere; confortentur manus vestræ.

[14]Quia hæc dicit Dominus exercituum: Sicut cogitavi ut affligerem vos, cum ad iracundiam provocassent patres vestri me, dicit Dominus,

[15]et non sum misertus: sic conversus cogitavi, in diebus istis, ut benefaciam domui Juda et Jerusalem. Nolite timere.

[16]Hæc sunt ergo verba quæ facietis: loquimini veritatem unusquisque cum proximo suo: veritatem et judicium pacis judicate in portis vestris.

[17]Et unusquisque malum contra amicum suum ne cogitetis in cordibus vestris, et

[18] A palavra do Senhor dos exércitos foi-me dirigida nestes termos:

[19] eis o que diz o Senhor dos exércitos: o jejum do quarto mês, como também o do quinto e do sétimo mês, e o jejum do décimo mês serão doravante para Judá dias de regozijo e de alegria, dias de festa. Então ame a verdade e a paz!

[20] Eis o que diz o Senhor dos exércitos: virão ainda muitos povos e habitantes de grandes cidades:

[21] os habitantes de uma cidade convidarão os habitantes de outra, dizendo: "Vamos e roguemos ao Senhor! Busquemos o Senhor dos exércitos!". – Também eu irei. –

[22] Virão muitos povos e poderosas nações buscar o Senhor dos exércitos em Jerusalém, e implorar a face do Senhor.

[23] Eis o que diz o Senhor dos exércitos: naquele dia, dez homens de todas as línguas das nações tomarão um judeu pela orla de seu manto e dirão: queremos ir convosco, porque soubemos que Deus está convosco.

juramentum mendax ne diligatis: omnia enim hæc sunt quæ odi, dicit Dominus.

[18]Et factum est verbum Domini exercituum ad me, dicens:

[19]Hæc dicit Dominus exercituum: Jejunium quarti, et jejunium quinti, et jejunium septimi, et jejunium decimi erit domui Juda in gaudium et lætitiam et in solemnitates præclaras. Veritatem tantum et pacem diligite.

[20]Hæc dicit Dominus exercituum, usquequo veniant populi et habitent in civitatibus multis:

[21]et vadant habitatores, unus ad alterum, dicentes: Eamus, et deprecemur faciem Domini, et quæramus Dominum exercituum: vadam etiam ego.

[22]Et venient populi multi, et gentes robustæ, ad quærendum Dominum exercituum in Jerusalem, et deprecandam faciem Domini.

[23]Hæc dicit Dominus exercituum: In diebus illis, in quibus apprehendent decem homines ex omnibus linguis gentium, et apprehendent fimbriam viri Judæi, dicentes: Ibimus vobiscum: audivimus enim quoniam Deus vobiscum est.

## Zacarias 9

[1] Oráculo. A palavra do Senhor repousa na terra de Hadrac e de Damasco. Porque ao Senhor pertencem as cidades de Aram, assim como todas as tribos de Israel,

[2] e também em Emat, vizinha de Damasco, e em Tiro e Sidônia, apesar de sua sabedoria.

[3] Tiro levantou suas muralhas, amontoou prata como o pó, e ouro como a lama dos caminhos.

[4] Eis que o Senhor vai apoderar-se dela: ele destruirá suas fortificações, o fogo a devorará.

[5] Ao saber disso, Ascalon se apavorará, Gaza ficará tremendo, e Acaron igualmente, vendo a sua esperança frustrada; o rei desaparecerá de Gaza, Ascalon ficará desabitada!

## Zacharias 9

[1]Onus verbi Domini in terra Hadrach et Damasci requiei ejus, quia Domini est oculus hominis et omnium tribuum Israël.

[2]Emath quoque in terminis ejus, et Tyrus, et Sidon: assumpserunt quippe sibi sapientiam valde.

[3]Et ædificavit Tyrus munitionem suam, et coacervavit argentum quasi humum, et aurum ut lutum platearum.

[4]Ecce Dominus possidebit eam: et percutiet in mari fortitudinem ejus, et hæc igni devorabitur.

[5]Videbit Ascalon, et timebit, et Gaza, et dolebit nimis, et Accaron, quoniam confusa est spes ejus: et peribit rex de Gaza, et Ascalon non habitabitur.

[6] Estranhos se instalarão em Azoto, destruirei a soberba do filisteu.

[7] Tirarei de sua boca o sangue que comia e dos seus dentes as carnes abomináveis e também ele será um resto para o nosso Deus. Ele viverá como uma família de Judá, Acaron será tratada como o jebuseu.

[8] Montarei guarda junto de minha casa, para protegê-la contra as idas e vindas; o inimigo não oprimirá mais o meu povo, porque doravante terei meus olhos sobre ele.

[9] Exulta de alegria, filha de Sião, solta gritos de júbilo, filha de Jerusalém; eis que vem a ti o teu rei, justo e vitorioso; ele é simples e vem montado num jumento, no potro de uma jumenta.

[10] Ele suprimirá os carros de guerra na terra de Efraim, e os cavalos de Jerusalém. O arco de guerra será quebrado. Ele proclamará a paz entre as nações, seu império se estenderá de um mar ao outro, desde o rio até as extremidades da terra.

[11] Quanto a ti, por causa de tua aliança de sangue, libertarei os teus cativos da fossa sem água.

[12] Voltai, pois, para a vossa terra, vós que viveis de esperança. Desde agora vos anuncio que vos indenizarei em dobro.

[13] Eis que estiro Judá como um arco, tomo Efraim como flecha. Suscitarei os teus filhos, ó Sião, contra os filhos da Grécia, eu te tornarei como a espada de um valente.

[14] O Senhor vai aparecer sobre eles; sua flecha fuzilará como o relâmpago; ele vai tocar a trombeta e em meio à borrasca do sul aparecerá.

[15] O Senhor dos exércitos protegerá Israel; eles devorarão os atiradores de funda e os pisarão aos pés, e beberão o seu sangue como vinho; ficarão fartos como a taça dos sacrifícios, e saturados como os chifres do altar.

[16] O Senhor, seu Deus, lhes assegurará a vitória. Naquele dia, o rebanho de seu povo brilhará sobre a terra como as pedras de um diadema.

[6]Et sedebit separator in Azoto, et disperdam superbiam Philisthinorum.

[7]Et auferam sanguinem ejus de ore ejus, et abominationes ejus de medio dentium ejus: et relinquetur etiam ipse Deo nostro, et erit quasi dux in Juda, et Accaron quasi Jebusæus.

[8]Et circumdabo domum meam ex his qui militant mihi euntes et revertentes: et non transibit super eos ultra exactor, quia nunc vidi in oculis meis.

[9]Exsulta satis, filia Sion; jubila, filia Jerusalem: ecce rex tuus veniet tibi justus, et salvator: ipse pauper, et ascendens super asinam et super pullum filium asinæ.

[10]Et disperdam quadrigam ex Ephraim, et equum de Jerusalem, et dissipabitur arcus belli: et loquetur pacem gentibus, et potestas ejus a mari usque ad mare, et a fluminibus usque ad fines terræ.

[11]Tu quoque in sanguine testamenti tui emisisti vinctos tuos de lacu in quo non est aqua.

[12]Convertimini ad munitionem, vincti spei: hodie quoque annuntians duplicia reddam tibi.

[13]Quoniam extendi mihi Judam quasi arcum: implevi Ephraim: et suscitabo filios tuos, Sion, super filios tuos, Græcia: et ponam te quasi gladium fortium.

[14]Et Dominus Deus super eos videbitur, et exibit ut fulgur jaculum ejus: et Dominus Deus in tuba canet, et vadet in turbine austri.

[15]Dominus exercituum proteget eos: et devorabunt, et subjicient lapidibus fundæ: et bibentes inebriabuntur quasi a vino, et replebuntur ut phialæ, et quasi cornua altaris.

[16]Et salvabit eos Dominus Deus eorum in die illa, ut gregem populi sui, quia lapides sancti elevabuntur super terram ejus.

[17]Quid enim bonum ejus est, et quid pulchrum ejus, nisi frumentum electorum, et vinum germinans virgines?

17 Que felicidade! Que beleza será a sua! O trigo dará vigor aos jovens, e o vinho, (saúde) às donzelas.

## Zacarias 10

1 Pedi chuvas ao Senhor para o tempo das águas tardias. O Senhor faz brilhar o relâmpago, proporciona chuva para todos e ao homem, a vegetação do campo.

2 Os terafins deram falsos oráculos, os adivinhos só tiveram visões mentirosas; contam sonhos vãos, e suas consolações são inúteis. Por isso, o povo desgarrou-se como um rebanho e se pôs a vagar por falta de pastor.

3 Minha cólera inflama-se contra os pastores, meu castigo vai cair sobre os bodes. O Senhor dos exércitos visita o seu rebanho, a casa de Judá, e a constitui seu cavalo de honra.

4 Dela há de provir a pedra angular; dela, o mastro da tenda; dela, o arco de guerra; dela, todos os chefes.

5 Todos se portarão como valentes guerreiros, que espezinham no combate a lama dos caminhos. Eles batalharão porque o Senhor está com eles; e serão confundidos os que vêm montados a cavalo.

6 Tornarei poderosa a casa de Judá, darei a vitória à casa de José; eu os restabelecerei, porque me compadeci de sua sorte, e eles serão como se eu não os houvesse jamais rejeitado, porque eu sou o Senhor, seu Deus: eu os ouvirei.

7 Efraim será como um herói; seu coração se alegrará, fortalecido pelo vinho; seus filhos verão tudo isso e se alegrarão, e seu coração exultará de júbilo no Senhor.

8 Vou assobiar e reuni-los, porque os resgatei; serão tão numerosos como o eram outrora.

9 Eu os semeei por entre os povos, mas eles de longe se recordarão de mim; instruirão os seus filhos, e tornarão a voltar.

10 Eu os reconduzirei da terra do Egito, eu os retirarei da Assíria e os levarei para a

## Zacharias 10

1Petite a Domino pluviam in tempore serotino, et Dominus faciet nives: et pluviam imbris dabit eis, singulis herbam in agro.

2Quia simulacra locuta sunt inutile, et divini viderunt mendacium: et somniatores locuti sunt frustra, vane consolabantur: idcirco abducti sunt quasi grex: affligentur, quia non est eis pastor.

3Super pastores iratus est furor meus, et super hircos visitabo: quia visitavit Dominus exercituum gregem suum, domum Juda, et posuit eos quasi equum gloriæ suæ in bello.

4Ex ipso angulus, ex ipso paxillus, ex ipso arcus prælii, ex ipso egredietur omnis exactor simul.

5Et erunt quasi fortes conculcantes lutum viarum in prælio, et bellabunt, quia Dominus cum eis: et confundentur ascensores equorum.

6Et confortabo domum Juda, et domum Joseph salvabo: et convertam eos, quia miserebor eorum: et erunt sicut fuerunt quando non projeceram eos: ego enim Dominus Deus eorum, et exaudiam eos.

7Et erunt quasi fortes Ephraim, et lætabitur cor eorum quasi a vino: et filii eorum videbunt, et lætabuntur, et exsultabit cor eorum in Domino.

8Sibilabo eis, et congregabo illos, quia redemi eos: et multiplicabo eos sicut ante fuerant multiplicati.

9Et seminabo eos in populis, et de longe recordabuntur mei: et vivent cum filiis suis, et revertentur.

10Et reducam eos de terra Ægypti, et de Assyriis congregabo eos, et ad terram Galaad et Libani adducam eos, et non invenietur eis locus:

terra de Galaad e do Líbano, e ali não haverá lugar bastante para eles.

11 Atravessarão o mar do Egito, e o Senhor ferirá as ondas do mar. O leito do Nilo será descoberto. A soberba da Assíria será humilhada, e o cetro do Egito será roubado.

12 O poder de Israel crescerá, graças ao Senhor, e eles andarão no seu nome – oráculo do Senhor.

11et transibit in maris freto, et percutiet in mari fluctus, et confundentur omnia profunda fluminis: et humiliabitur superbia Assur, et sceptrum Ægypti recedet.

12Confortabo eos in Domino, et in nomine ejus ambulabunt, dicit Dominus.

## Zacarias 11

1 Abre, ó Líbano, as tuas portas, e o fogo devore os teus cedros; geme, cipreste, porque o cedro caiu.

2 As mais belas árvores foram abatidas! Gemei, carvalhos de Basã, porque foi dizimada a floresta impenetrável.

3 Ouve-se o pranto dos pastores porque foram arruinados os seus pastos, o seu orgulho. Ouve-se o rugir dos leõezinhos, porque foram devastadas as florestas do Jordão.

4 Eis o que diz o Senhor, meu Deus:

5 “Apascenta estas ovelhas destinadas ao matadouro, que são compradas e degoladas impunemente, cujos vendedores dizem: Bendito seja o Senhor! Eis que estou rico! – sem que nenhum pastor tenha compaixão delas.

6 Por minha vez, não pouparei mais os habitantes desta terra – oráculo do Senhor. Entregarei os homens uns aos outros e nas mãos de seu rei; devastarão o país e não livrarei ninguém de sua mão”.

7 Pus-me, então, a apascentar as ovelhas destinadas ao matadouro, as mais miseráveis do rebanho. Escolhi dois cajados, aos quais chamei respectivamente Benevolência e União, e comecei a apascentar o rebanho.

8 Despedi os três pastores desde o primeiro mês: eu estava cansado deles, e eles estavam desgostados de mim.

9 Eu declarei: “Não quero mais saber do ofício de pastor. Pereça o que perecer,

## Zacharias 11

1Aperi, Libane, portas tuas, et comedat ignis cedros tuas.

2Ulula, abies, quia cecidit cedrus, quoniam magnifici vastati sunt: ululate, quercus Basan, quoniam succisus est saltus munitus.

3Vox ululatus pastorum, quia vastata est magnificentia eorum: vox rugitus leonum, quoniam vastata est superbia Jordanis.

4Hæc dicit Dominus Deus meus: Pasce pecora occisionis,

5quæ qui possederant occidebant, et non dolebant, et vendebant ea, dicentes: Benedictus Dominus! divites facti sumus: et pastores eorum non parcebant eis.

6Et ego non parcam ultra super habitantes terram, dicit Dominus: ecce ego tradam homines, unumquemque in manu proximi sui, et in manu regis sui: et concident terram, et non eruam de manu eorum.

7Et pascam pecus occisionis propter hoc, o pauperes gregis! et assumpsi mihi duas virgas: unam vocavi Decorem, et alteram vocavi Funiculum: et pavi gregem.

8Et succidi tres pastores in mense uno, et contracta est anima mea in eis, siquidem et anima eorum variavit in me.

9Et dixi: Non pascam vos: quod moritur, moriatur, et quod succiditur, succidatur: et reliqui devorent unusquisque carnem proximi sui.

10Et tuli virgam meam quæ vocabatur Decus, et abscidi eam, ut irritum facerem fœdus meum quod percussi cum omnibus populis.

morra o que morrer! Os que restarem, que se devorem uns aos outros".

10 Tomando então Benevolência, meu cajado, quebrei-o, rompendo assim o pacto concluído com todos os povos.

11 Ele foi quebrado naquele dia e os mercadores de animais que me observavam perceberam que aquilo indicava um oráculo do Senhor.

12 Eu disse-lhes: "Dai-me o meu salário, se o julgais bem ou, então, retende-o!". Eles pagaram-me apenas trinta moedas de prata pelo meu salário.

13 O Senhor disse-me: "Lança esse dinheiro no tesouro, esta bela soma, na qual estimaram os teus serviços". Tomei as trinta moedas de prata e lancei-as no tesouro da casa do Senhor.

14 Depois tomei o meu cajado União e quebrei-o, rompendo assim o pacto de fraternidade entre Judá e Israel.

15 O Senhor disse-me: "Aparelha-te agora como um mau pastor.

16 Estou pronto a suscitar nesta terra um pastor que não terá cuidado das ovelhas que perecem, não buscará as que se desgarram, não curará a que for ferida, nem alimentará a sã; mas comerá a carne das melhores e lhes arrancará as unhas.

17 Ai do mau pastor que abandona o seu rebanho! Que a espada fira o seu braço e o seu olho direito! Que seque seu braço e seja coberto de trevas o seu olho direito!".

11Et in irritum deductum est in die illa: et cognoverunt sic pauperes gregis, qui custodiunt mihi, quia verbum Domini est.

12Et dixi ad eos: Si bonum est in oculis vestris, afferte mercedem meam: et si non, quiescite. Et appenderunt mercedem meam triginta argenteos.

13Et dixit Dominus ad me: Projice illud ad statuarium, decorum pretium quo appretiatus sum ab eis. Et tuli triginta argenteos, et projeci illos in domum Domini, ad statuarium.

14Et præcidi virgam meam secundam, quæ appellabatur Funiculus, ut dissolverem germanitatem inter Judam et Israël.

15Et dixit Dominus ad me: Adhuc sume tibi vasa pastoris stulti.

16Quia ecce ego suscitabo pastorem in terra, qui derelicta non visitabit, dispersum non quæret, et contritum non sanabit, et id quod stat non enutriet, et carnes pinguium comedet, et ungulas eorum dissolvet.

17O pastor, et idolum derelinquens gregem: gladius super brachium ejus, et super oculum dextrum ejus: brachium ejus ariditate siccabitur, et oculus dexter ejus tenebrescens obscurabitur.

## Zacarias 12

1 Oráculo. Palavra do Senhor sobre Israel. Oráculo do Senhor, que estendeu os céus, firmou a terra e formou o sopro espírito que o homem tem dentro de si.

2 Eis o que farei de Jerusalém: um copo inebriante para todos os povos circunvizinhos; também Judá será cercado pelo inimigo com Jerusalém.

3 Naquele dia, farei de Jerusalém uma pedra pesada para todas as nações: todo o que se

## Zacharias 12

1Onus verbi Domini super Israël. Dicit Dominus extendens cælum, et fundans terram, et fingens spiritum hominis in eo:

2Ecce ego ponam Jerusalem superliminare crapulæ omnibus populis in circuitu: sed et Juda erit in obsidione contra Jerusalem.

3Et erit: in die illa ponam Jerusalem lapidem oneris cunctis populis: omnes qui levabunt eam concisione lacerabuntur, et colligentur adversus eam omnia regna terræ.

esforçar por levantá-la sairá ferido; todos os povos da terra se juntarão contra ela.

4 Naquele dia – oráculo do Senhor –, ferirei de espanto todos os cavalos, e de delírio os que montam neles. Abrirei os meus olhos sobre a casa de Judá, e cegarei a cavalaria das nações.

5 Os chefes de Judá reconhecerão em seu coração que a força dos habitantes de Jerusalém está em seu Deus, o Senhor dos exércitos.

6 Naquele dia, farei dos chefes de Judá como que um braseiro ardente sobre um monte de lenha, uma tocha acesa no meio dos feixes: devorarão à direita e à esquerda todos os povos da vizinhança, enquanto Jerusalém permanecerá firme e estável.

7 O Senhor libertará primeiramente as tendas de Judá, para que a glória da casa de Davi e dos habitantes de Jerusalém não se eleve demais em detrimento de Judá.

8 Naquele dia, o Senhor protegerá os habitantes de Jerusalém; o mais fraco dentre eles será valente como Davi, e a casa de Davi surgirá como Deus, como um anjo do Senhor.

9 Naquele dia, procurarei exterminar todo o povo que vier contra Jerusalém.

10 Suscitarei sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém um espírito de boa vontade e de prece, e eles voltarão os seus olhos para mim. Farão lamentações sobre aquele que traspassaram, como se fosse um filho único; eles o chorarão amargamente como se chora um primogênito!

11 Naquele dia, haverá um grande luto em Jerusalém, como o luto de Adad-Remom, no vale de Meguido.

12 A terra inteira celebrará esse luto, família por família; a família da casa de Davi à parte, com suas mulheres separadamente;

13 a família da casa de Natã à parte, com suas mulheres separadamente; a família da casa de Levi à parte, com suas mulheres separadamente; a família de Semei à parte, e suas mulheres separadamente;

4In die illa, dicit Dominus, percutiam omnem equum in stuporem, et ascensorem ejus in amentiam: et super domum Juda aperiam oculos meos, et omnem equum populorum percutiam cæcitate.

5Et dicent duces Juda in corde suo: Confortentur mihi habitatores Jerusalem in Domino exercituum, Deo eorum!

6In die illa ponam duces Juda sicut caminum ignis in lignis, et sicut facem ignis in fœno: et devorabunt ad dexteram et ad sinistram omnes populos in circuitu, et habitabitur Jerusalem rursus in loco suo in Jerusalem.

7Et salvabit Dominus tabernacula Juda, sicut in principio, ut non magnifice glorietur domus David, et gloria habitantium Jerusalem contra Judam.

8In die illa proteget Dominus habitatores Jerusalem: et erit qui offenderit ex eis in die illa quasi David, et domus David quasi Dei, sicut angelus Domini in conspectu eorum.

9Et erit in die illa: quæram conterere omnes gentes quæ veniunt contra Jerusalem.

10Et effundam super domum David et super habitatores Jerusalem spiritum gratiæ et precum: et aspicient ad me quem confixerunt, et plangent eum planctu quasi super unigenitum, et dolebunt super eum, ut doleri solet in morte primogeniti.

11In die illa, magnus erit planctus in Jerusalem, sicut planctus Adadremmon in campo Mageddon.

12Et planget terra: familiæ et familiæ seorsum: familiæ domus David seorsum, et mulieres eorum seorsum:

13familiæ domus Nathan seorsum, et mulieres eorum seorsum: familiæ domus Levi seorsum, et mulieres eorum seorsum: familiæ Semei seorsum, et mulieres eorum seorsum:

14omnes familiæ reliquæ, familiæ et familiæ seorsum, et mulieres eorum seorsum.

[14] todas as outras famílias, cada uma à parte, e as mulheres separadamente.

## Zacarias 13

[1] Naquele dia, jorrará uma fonte para a casa de Deus e para os habitantes de Jerusalém, que apagará os seus pecados e suas impurezas.

[2] Naquele dia – oráculo do Senhor –, exterminarei da terra até os nomes dos ídolos: não se falará mais deles; expulsarei os falsos profetas e todo espírito impuro.

[3] Se alguém intentar ainda dar um oráculo, seu pai e sua mãe que o geraram o repreenderão: "Vais morrer, porque dizes mentiras em nome do Senhor". E quando ele proferir os seus oráculos, eles mesmos, seu pai e sua mãe que o geraram, o transpassarão.

[4] Naquele dia, os profetas terão vergonha de suas visões proféticas, e não mais se cobrirão com o manto de peles para mentir.

[5] Cada um dirá: "Não sou profeta, mas lavrador, e possuo terras desde a minha juventude".

[6] Se alguém lhe disser: "Que ferimentos são esses em tuas mãos?". "São ferimentos que recebi na casa de meus amigos" – responderá ele.

[7] Espada, levanta-te contra o meu pastor, contra o meu companheiro – oráculo do Senhor dos exércitos. Fere o pastor, que as ovelhas sejam dispersas: Voltarei a minha mão até mesmo contra os pequenos.

[8] Em toda a terra – oráculo do Senhor –, dois terços dos habitantes serão exterminados e um terço subsistirá.

[9] Mas farei passar este terço pelo fogo; irei purificá-lo como se purifica a prata, irei prová-lo como se prova o ouro. Então, ele invocará o meu nome, eu o ouvirei, e direi: "Este é o meu povo" – e ele responderá –: "O Senhor é o meu Deus".

## Zacarias 14

## Zacharias 13

[1]In die illa erit fons patens domui David et habitantibus Jerusalem, in ablutionem peccatoris et menstruatæ.

[2]Et erit in die illa, dicit Dominus exercituum: disperdam nomina idolorum de terra, et non memorabuntur ultra: et pseudoprophetas, et spiritum immundum auferam de terra.

[3]Et erit: cum prophetaverit quispiam ultra, dicent ei pater ejus et mater ejus, qui genuerunt eum: Non vives, quia mendacium locutus es in nomine Domini: et configent eum pater ejus et mater ejus, genitores ejus, cum prophetaverit.

[4]Et erit: in die illa confundentur prophetæ, unusquisque ex visione sua cum prophetaverit: nec operientur pallio saccino, ut mentiantur:

[5]sed dicet: Non sum propheta: homo agricola ego sum, quoniam Adam exemplum meum ab adolescentia mea.

[6]Et dicetur ei: Quid sunt plagæ istæ in medio manuum tuarum? Et dicet: His plagatus sum in domo eorum qui diligebant me.

[7]Framea, suscitare super pastorem meum, et super virum cohærentem mihi, dicit Dominus exercituum: percute pastorem, et dispergentur oves: et convertam manum meam ad parvulos.

[8]Et erunt in omni terra, dicit Dominus: partes duæ in ea dispergentur, et deficient: et tertia pars relinquetur in ea.

[9]Et ducam tertiam partem per ignem, et uram eos sicut uritur argentum, et probabo eos sicut probatur aurum. Ipse vocabit nomen meum, et ego exaudiam eum. Dicam: Populus meus es: et ipse dicet: Dominus Deus meus.

## Zacharias 14

[1] Eis que vem o dia do Senhor, em que os teus despojos serão divididos no meio de ti.

[2] Juntarei todas as nações ao redor de Jerusalém: a cidade será atacada e tomada, as casas serão destruídas, as mulheres, violadas; metade da cidade irá para o cativeiro, mas o resto do povo não será expulso.

[3] Então, sairá o Senhor e pelejará contra aquelas nações: ele combaterá como o sabe fazer em tempo de guerra.

[4] Naquele dia, os seus pés se apoiarão no monte das Oliveiras, defronte de Jerusalém, para o lado do Oriente, e o monte se dividirá em dois pelo meio, do Oriente ao Ocidente, formando assim um grande vale. Uma metade do monte se afastará para o Norte, a outra para o Sul.

[5] Fugireis pelo vale aberto entre as montanhas, porque este vale se prolongará até o lugar do julgamento; e fugireis como fugistes do terremoto no tempo de Ozias, rei de Judá. Então, aparecerá o Senhor, vosso Deus, com todos os seus santos.

[6] Naquele dia, não haverá frio nem gelo.

[7] Será um dia contínuo conhecido somente do Senhor, e não haverá sucessão de dia e noite, e a noite será clara.

[8] Naquele dia, jorrará água corrente de Jerusalém, metade para o mar do nascente e metade para o mar do poente; jorrará tanto no verão como no inverno.

[9] O Senhor reinará sobre toda a terra. Naquele dia, o Senhor será o único Deus e só o seu nome será invocado.

[10] Toda a terra será aplanada, desde Gabaá até Remon, ao sul de Jerusalém. Jerusalém ocupará o seu lugar, e dominará desde a Porta de Benjamim até o lugar da Primeira Porta, até a Porta do Ângulo, e desde a torre de Hananeel até os lagares do rei.

[11] Habitarão nela e não haverá mais interdito: Jerusalém estará verdadeiramente em segurança.

[12] Eis a praga com que o Senhor vai ferir todos os povos que atacaram Jerusalém:

[1]Ecce venient dies Domini, et dividentur spolia tua in medio tui.

[2]Et congregabo omnes gentes ad Jerusalem in prælium: et capietur civitas, et vastabuntur domus, et mulieres violabuntur: et egredietur media pars civitatis in captivitatem, et reliquum populi non auferetur ex urbe.

[3]Et egredietur Dominus, et præliabitur contra gentes illas, sicut præliatus est in die certaminis.

[4]Et stabunt pedes ejus in die illa super montem Olivarum, qui est contra Jerusalem ad orientem: et scindetur mons Olivarum ex media parte sui ad orientem et ad occidentem, prærupto grandi valde: et separabitur medium montis ad aquilonem, et medium ejus ad meridiem.

[5]Et fugietis ad vallem montium eorum, quoniam conjungetur vallis montium usque ad proximum: et fugietis sicut fugistis a facie terræmotus in diebus Oziæ regis Juda: et veniet Dominus Deus meus, omnesque sancti cum eo.

[6]Et erit in die illa: non erit lux, sed frigus et gelu.

[7]Et erit dies una quæ nota est Domino, non dies neque nox: et in tempore vesperi erit lux.

[8]Et erit in die illa: exibunt aquæ vivæ de Jerusalem: medium earum ad mare orientale, et medium earum ad mare novissimum: in æstate et in hieme erunt.

[9]Et erit Dominus rex super omnem terram: in die illa erit Dominus unus, et erit nomen ejus unum.

[10]Et revertetur omnis terra usque ad desertum, de colle Remmon ad austrum Jerusalem: et exaltabitur, et habitabit in loco suo, a porta Benjamin usque ad locum portæ prioris, et usque ad portam angulorum, et a turre Hananeel usque ad torcularia regis.

[11]Et habitabunt in ea, et anathema non erit amplius, sed sedebit Jerusalem secura.

apodrecerá sua carne, estando eles ainda de pé; seus olhos apodrecerão dentro de suas órbitas, e a língua lhes apodrecerá dentro da boca.

13 Naquele dia, o Senhor semeará o pânico no meio deles, de sorte que se atacarão mutuamente, e levantarão as mãos uns contra os outros.

14 Também Judá combaterá em Jerusalém; as riquezas serão juntadas de todas as nações vizinhas: ouro, prata e vestes em grande quantidade.

15 Cavalos, mulos, camelos, jumentos, e todo animal que se encontrar nos campos, serão feridos com a mesma praga.

16 Os que restarem de todas as nações que tiverem atacado Jerusalém virão todos os anos adorar o rei, Senhor dos exércitos, e celebrar a festa dos Tabernáculos.

17 Toda e qualquer família da terra que não subir a Jerusalém para adorar o rei, Senhor dos exércitos, não receberá chuva!

18 Se a família do Egito não subir nem vier, não haverá chuva para ela, mas será ferida com a praga com que o Senhor ferirá todas as nações que não subirem a Jerusalém para celebrar a festa dos Tabernáculos.

19 Este será o castigo do Egito, como também de toda nação que não subir para celebrar a festa dos Tabernáculos.

20 Naquele dia, se escreverá até mesmo nos chocalhos dos cavalos, consagrado ao Senhor. Os caldeirões ordinários do Templo do Senhor serão consagrados como as taças do altar.

21 Todo caldeirão, tanto em Jerusalém como em Judá, será consagrado ao Senhor dos exércitos; todo aquele que vier oferecer sacrifício poderá servir-se deles para cozinhar; e não haverá mais traficantes naqueles dias na casa do Senhor dos exércitos.

12Et hæc erit plaga qua percutiet Dominus omnes gentes quæ pugnaverunt adversus Jerusalem: tabescet caro uniuscujusque stantis super pedes suos: et oculi ejus contabescent in foraminibus suis, et lingua eorum contabescet in ore suo.

13In die illa erit tumultus Domini magnus in eis: et apprehendet vir manum proximi sui, et conseretur manus ejus super manum proximi sui.

14Sed et Judas pugnabit adversus Jerusalem: et congregabuntur divitiæ omnium gentium in circuitu, aurum, et argentum, et vestes multæ satis.

15Et sic erit ruina equi, et muli, et cameli, et asini, et omnium jumentorum quæ fuerint in castris illis, sicut ruina hæc.

16Et omnes qui reliqui fuerint de universis gentibus quæ venerunt contra Jerusalem, ascendent ab anno in annum ut adorent regem, Dominum exercituum, et celebrent festivitatem tabernaculorum.

17Et erit: qui non ascenderit de familiis terræ ad Jerusalem ut adoret regem, Dominum exercituum, non erit super eos imber.

18Quod etsi familia Ægypti non ascenderit et non venerit, nec super eos erit: sed erit ruina, qua percutiet Dominus omnes gentes quæ non ascenderint ad celebrandam festivitatem tabernaculorum.

19Hoc erit peccatum Ægypti, et hoc peccatum omnium gentium quæ non ascenderint ad celebrandam festivitatem tabernaculorum.

20In die illa, erit quod super frenum equi est, sanctum Domino: et erunt lebetes in domo Domini quasi phialæ coram altari.

21Et erit omnis lebes in Jerusalem et in Juda sanctificatus Domino exercituum: et venient omnes immolantes, et sument ex eis, et coquent in eis: et non erit mercator ultra in domo Domini exercituum in die illo.

| Malaquias | Malachias |
|---|---|

## Malaquias 1

[1] Oráculo. Palavra do Senhor dirigida a Israel por seu Mensageiro.

[2] “Eu vos amei” – diz o Senhor –. “E vós dizeis: em que nos amastes? Esaú não era, porventura, irmão de Jacó? – oráculo do Senhor. Contudo, amei Jacó

[3] e aborreci Esaú, transformei suas montanhas em desertos solitários e entreguei sua herança aos chacais do deserto.

[4] Ainda que dissessem os edomitas: fomos destruídos, mas nos levantaremos de nossa ruína, eis o que diz o Senhor dos exércitos: que eles construam e eu destruirei; sua terra será chamada terra da impiedade, povo contra o qual irou-se o Senhor para sempre.

[5] Vereis isto com os vossos olhos e direis: o Senhor é grande, mesmo para além do território de Israel!

[6] O filho respeita seu pai e o servo, seu senhor. Ora, se eu sou Pai, onde estão as honras que me são devidas? E se eu sou o Senhor, onde está o temor que se me deve? – diz o Senhor dos exércitos a vós, sacerdotes, que desprezais o seu nome e dizeis: que desprezo temos tido por teu nome?

[7] Ofereceis sobre o meu altar alimentos impuros! E ousais dizer: Em que desprezamos o teu nome? E julgais que a mesa do Senhor seja de pouca importância.

[8] Se ofereceis em sacrifício um animal cego, não haverá mal algum nisto? E, se trazeis um animal coxo e doente, não vedes mal algum nisto? Vai, pois, oferecê-lo ao teu governador; crês que lhe agradarias, que ele receberia bem? – diz o Senhor dos exércitos.

[9] Ide agora rogar a Deus que nos perdoe! Tendo feito tudo isto com vossas próprias

## Malachias 1

[1]Onus verbi Domini ad Israël in manu Malachiæ.

[2]Dilexi vos, dicit Dominus, et dixistis: In quo dilexisti nos? Nonne frater erat Esau Jacob? dicit Dominus: et dilexi Jacob,

[3]Esau autem odio habui, et posui montes ejus in solitudinem, et hæreditatem ejus in dracones deserti.

[4]Quod si dixerit Idumæa: Destructi sumus, sed revertentes ædificabimus quæ destructa sunt: hæc dicit Dominus exercituum: Isti ædificabunt, et ego destruam: et vocabuntur termini impietatis, et populus cui iratus est Dominus usque in æternum.

[5]Et oculi vestri videbunt, et vos dicetis: Magnificetur Dominus super terminum Israël.

[6]Filius honorat patrem, et servus dominum suum. Si ergo pater ego sum, ubi est honor meus? et si Dominus ego sum, ubi est timor meus? dicit Dominus exercituum. Ad vos, o sacerdotes, qui despicitis nomen meum, et dixistis: In quo despeximus nomen tuum?

[7]Offertis super altare meum panem pollutum, et dicitis: In quo polluimus te? in eo quod dicitis: Mensa Domini despecta est.

[8]Si offeratis cæcum ad immolandum, nonne malum est? et si offeratis claudum et languidum, nonne malum est? offer illud duci tuo, si placuerit ei, aut si susceperit faciem tuam, dicit Dominus exercituum.

[9]Et nunc deprecamini vultum Dei ut misereatur vestri (de manu enim vestra factum est hoc), si quomodo suscipiat facies vestras, dicit Dominus exercituum.

[10]Quis est in vobis qui claudat ostia, et incendat altare meum gratuito? non est mihi voluntas in vobis, dicit Dominus exercituum, et munus non suscipiam de manu vestra.

mãos, ele nos ouvirá favoravelmente? – diz o Senhor dos exércitos.

10 Vá, antes, um de vós e feche as portas. Não acendereis mais inutilmente o fogo no meu altar. Não tenho nenhuma complacência convosco – diz o Senhor dos exércitos – e nenhuma oferta de vossas mãos me é agradável.

11 Porque, do nascente ao poente, meu nome é grande entre as nações e em todo lugar se oferecem ao meu nome o incenso, sacrifícios e oblações puras. Sim, grande é o meu nome entre as nações – diz o Senhor dos exércitos.

12 Vós, porém, o profanais quando dizeis: A mesa do Senhor está manchada; o que nela se oferece é um alimento comum.

13 E dizeis ainda: Ai, que cansaço! E mostrais desprezo pelo altar. Trazeis o animal roubado, o coxo, o doente. Julgais que vou aceitá-lo de vossas mãos? – diz o Senhor.

14 Maldito seja o homem fraudulento que consagra e sacrifica ao Senhor um animal defeituoso, tendo no rebanho animais sadios! Sou um grande Rei – diz o Senhor – e o meu nome é temível entre as nações."

11Ab ortu enim solis usque ad occasum, magnum est nomen meum in gentibus, et in omni loco sacrificatur: et offertur nomini meo oblatio munda, quia magnum est nomen meum in gentibus, dicit Dominus exercituum.

12Et vos polluistis illud in eo quod dicitis: Mensa Domini contaminata est, et quod superponitur contemptibilis est, cum igne qui illud devorat.

13Et dixistis: Ecce de labore, et exsufflastis illud, dicit Dominus exercituum: et intulistis de rapinis claudum et languidum, et intulistis munus: numquid suscipiam illud de manu vestra? dicit Dominus.

14Maledictus dolosus qui habet in grege suo masculum, et votum faciens immolat debile Domino: quia rex magnus ego, dicit Dominus exercituum, et nomen meum horribile in gentibus.

## Malaquias 2

1 "A vós, ó sacerdotes, dou esta ordem:

2 Se não me ouvirdes, se não tomardes a peito a glória de meu nome – diz o Senhor dos exércitos –, lançarei contra vós a maldição, trocarei em maldições as vossas bênçãos; aliás, já o fiz, porque não tomastes a peito (as minhas ordens).

3 Eis que vou abater vosso braço, espalhar-vos esterco no rosto – o esterco de vossas festas – e sereis lançados fora com ele.

4 Então, sabereis que fui eu que vos dei esta ordem para que subsista o meu pacto com Levi – diz o Senhor dos exércitos.

5 A minha aliança com Levi foi um pacto de vida e prosperidade e também de temor, a fim de que ele temesse o meu nome; e ele

## Malachias 2

1Et nunc ad vos mandatum hoc, o sacerdotes.

2Si nolueritis audire, et si nolueritis ponere super cor, ut detis gloriam nomini meo, ait Dominus exercituum, mittam in vos egestatem, et maledicam benedictionibus vestris, et maledicam illis, quoniam non posuistis super cor.

3Ecce ego projiciam vobis brachium, et dispergam super vultum vestrum stercus solemnitatum vestrarum, et assumet vos secum.

4Et scietis quia misi ad vos mandatum istud, ut esset pactum meum cum Levi, dicit Dominus exercituum.

temeu-me e sempre teve reverência por meu nome;

[6] sua boca ensinou a verdade, e não se encontrou perversidade nos seus lábios. Andou comigo na paz e na retidão, e afastou do mal grande número de homens.

[7] Porque os lábios do sacerdote guardam a ciência e é de sua boca que se espera a doutrina, pois ele é o mensageiro do Senhor dos exércitos.

[8] Mas vós vos desviastes do caminho reto e fostes causa de muitos vacilarem na Lei; violastes o pacto de Levi – diz o Senhor dos exércitos.

[9] Por isso, eu vos tornei desprezíveis e abjetos aos olhos de todo o povo, porque não guardastes os meus mandamentos e fizestes acepção de pessoas na aplicação da Lei."

[10] "Acaso não é um mesmo o Pai de todos nós? Não foi um mesmo Deus que nos criou? Por que razão somos pérfidos uns para com os outros, violando assim o pacto de nossos pais?

[11] Judá cometeu uma infâmia, a abominação foi perpetrada em Israel e Jerusalém; com efeito, Judá profanou o que é consagrado ao Senhor, porquanto amou e desposou a filha de um deus estrangeiro.

[12] Que o Senhor extermine das tendas de Jacó todo culpado, o que testemunha e o que responde, e o elimine dentre os que apresentam uma oferta ao Senhor dos exércitos.

[13] Eis ainda outra maldade que cometeis: inundais de lágrimas, prantos e gemidos o altar do Senhor, porque o Senhor não dá atenção alguma a vossas ofertas e não se compraz no que lhe apresentais com vossas mãos.

[14] E dizeis: Mas por quê?! É porque o Senhor foi testemunha entre ti e a esposa de tua juventude. Foste-lhe infiel, sendo ela a tua companheira e a esposa de tua aliança.

[15] Porventura não fez ele um só ser com carne e sopro de vida? E para que pende este ser único, senão para uma posteridade

[5]Pactum meum fuit cum eo vitæ et pacis: et dedi ei timorem, et timuit me, et a facie nominis mei pavebat.

[6]Lex veritatis fuit in ore ejus, et iniquitas non est inventa in labiis ejus: in pace et in æquitate ambulavit mecum, et multos avertit ab iniquitate.

[7]Labia enim sacerdotis custodient scientiam, et legem requirent ex ore ejus, quia angelus Domini exercituum est.

[8]Vos autem recessistis de via, et scandalizastis plurimos in lege: irritum fecistis pactum Levi, dicit Dominus exercituum.

[9]Propter quod et ego dedi vos contemptibiles, et humiles omnibus populis, sicut non servastis vias meas, et accepistis faciem in lege.

[10]Numquid non pater unus omnium nostrum? numquid non Deus unus creavit nos? quare ergo despicit unusquisque nostrum fratrem suum, violans pactum patrum nostrorum?

[11]Transgressus est Juda, et abominatio facta est in Israël et in Jerusalem, quia contaminavit Juda sanctificationem Domini, quam dilexit, et habuit filiam dei alieni.

[12]Disperdet Dominus virum qui fecerit hoc, magistrum et discipulum, de tabernaculis Jacob, et offerentem munus Domino exercituum.

[13]Et hoc rursum fecistis: operiebatis lacrimis altare Domini, fletu et mugitu, ita ut non respiciam ultra ad sacrificium, nec accipiam placabile quid de manu vestra.

[14]Et dixistis: Quam ob causam? Quia Dominus testificatus est inter te et uxorem pubertatis tuæ, quam tu despexisti: et hæc particeps tua, et uxor fœderis tui.

[15]Nonne unus fecit, et residuum spiritus ejus est? et quid unus quærit, nisi semen Dei? custodite ergo spiritum vestrum, et uxorem adolescentiæ tuæ noli despicere.

[16]Cum odio habueris, dimitte, dicit Dominus Deus Israël: operiet autem iniquitas vestimentum ejus, dicit Dominus

concedida por Deus? Tende, pois, cuidado de vós mesmos, e que ninguém seja infiel à esposa de sua juventude.

16 Quando alguém, por aversão, repudia a mulher – diz o Senhor, Deus de Israel –, cobre de injustiça as suas vestes – diz o Senhor dos exércitos. Tende, pois, cuidado de vós mesmos e não sejais infiéis!”

17 “Vós sois pesados ao Senhor com vossos discursos. E perguntais: O quê? Nós o cansamos? – Sim! Porque dizeis: Aquele que faz o mal é bem visto aos olhos do Senhor, que nele se compraz; ou: Onde está Deus para julgar?”

exercituum. Custodite spiritum vestrum, et nolite despicere.

17Laborare fecistis Dominum in sermonibus vestris, et dixistis: In quo eum fecimus laborare? In eo quod dicitis: Omnis qui facit malum bonus est in conspectu Domini, et tales ei placent: aut certe ubi est Deus judicii?

## Malaquias 3

1 “Vou mandar o meu mensageiro para preparar o meu caminho. E imediatamente virá ao seu Templo o Senhor que buscais, o anjo da aliança que desejais. Ei-lo que vem – diz o Senhor dos exércitos.

2 Quem estará seguro no dia de sua vinda? Quem poderá resistir quando ele aparecer? Porque ele é como o fogo do fundidor, como a lixívia dos lavadeiros.

3 Ele se sentará para fundir e purificar a prata; purificará os filhos de Levi e os refinará, como se refinam o ouro e a prata; então, eles serão para o Senhor aqueles que apresentarão as ofertas como convêm.

4 E a oblação de Judá e de Jerusalém será agradável ao Senhor, como nos dias antigos, como nos anos de outrora.

5 Virei ter convosco para julgar vossas questões e serei uma testemunha pronta contra os mágicos, os adúlteros, os perjuros, contra os que retêm o salário do operário, que oprimem a viúva e o órfão, que maltratam o estrangeiro e não me temem – diz o Senhor.

6 Porque eu sou o Senhor e não mudo; e vós, ó filhos de Jacó, não sois ainda um povo extinto.

7 Desde os dias de vossos pais vos apartastes de meus mandamentos e não os guardastes. Voltai a mim, e eu me voltarei

## Malachias 3

1Ecce ego mitto angelum meum, et præparabit viam ante faciem meam: et statim veniet ad templum suum Dominator quem vos quæritis, et angelus testamenti quem vos vultis. Ecce venit, dicit Dominus exercituum.

2Et quis poterit cogitare diem adventus ejus, et quis stabit ad videndum eum? ipse enim quasi ignis conflans, et quasi herba fullonum:

3et sedebit conflans, et emundans argentum: et purgabit filios Levi, et colabit eos quasi aurum et quasi argentum, et erunt Domino offerentes sacrificia in justitia.

4Et placebit Domino sacrificium Juda et Jerusalem, sicut dies sæculi, et sicut anni antiqui.

5Et accedam ad vos in judicio, et ero testis velox maleficis, et adulteris, et perjuris, et qui calumniantur mercedem mercenarii, viduas et pupillos, et opprimunt peregrinum, nec timuerunt me, dicit Dominus exercituum.

6Ego enim Dominus, et non mutor: et vos filii Jacob, non estis consumpti.

7A diebus enim patrum vestrorum recessistis a legitimis meis, et non custodistis: revertimini ad me, et revertar ad vos, dicit Dominus exercituum. Et dixistis: In quo revertemur?

para vós – diz o Senhor dos exércitos. Vós, porém, dizeis: Mas voltar como?

8 Pode o homem enganar o seu Deus? Por que procurais enganar-me? E ainda perguntais: Em que vos temos enganado? No pagamento dos dízimos e nas ofertas.

9 Fostes atingidos pela maldição, e vós, nação inteira, procurais enganar-me.

10 Pagai integralmente os dízimos ao tesouro do templo, para que haja alimento em minha casa. Fazei a experiência – diz o Senhor dos exércitos – e vereis se não vos abro os reservatórios do céu e se não derramo a minha bênção sobre vós muito além do necessário.

11 Para vos beneficiar afugentarei o gafanhoto, que não destruirá mais os frutos de vossa terra e não haverá nos campos vinha improdutiva – diz o Senhor dos exércitos.

12 Todas as nações vos felicitarão, porque sereis terra de delícias – diz o Senhor dos exércitos.

13 Tendes proferido palavras violentas contra mim – diz o Senhor. E perguntais: O que é que dissemos contra vós?

14 Dissestes: É trabalho perdido servir a Deus. Que ganhamos com a obediência às suas ordens e com as procissões de luto diante do Senhor dos exércitos?

15 Agora, temos por ditosos os arrogantes e prosperam os que cometem a iniquidade; ousam, até, tentar a Deus e escapam ao castigo.

16 Assim falavam os que temem o Senhor. Mas o Senhor ouviu atento: diante dele foi escrito o livro que conserva a memória daqueles que temem o Senhor e respeitam o seu nome.

17 Eles serão para mim um bem particular – diz o Senhor dos exércitos – no dia em que eu agir; eu os tratarei benignamente como um pai trata com indulgência o filho que o serve.

18 E vereis de novo que há uma diferença entre justo e ímpio, entre quem serve a Deus e quem não o serve.

8Si affliget homo Deum, quia vos configitis me? Et dixistis: In quo configimus te? In decimis et in primitiis.

9Et in penuria vos maledicti estis, et me vos configitis gens tota.

10Inferte omnem decimam in horreum, et sit cibus in domo mea: et probate me super hoc, dicit Dominus: si non aperuero vobis cataractas cæli, et effudero vobis benedictionem usque ad abundantiam:

11et increpabo pro vobis devorantem, et non corrumpet fructum terræ vestræ, nec erit sterilis vinea in agro, dicit Dominus exercituum.

12Et beatos vos dicent omnes gentes: eritis enim vos terra desiderabilis, dicit Dominus exercituum.

13Invaluerunt super me verba vestra, dicit Dominus.

14Et dixistis: Quid locuti sumus contra te? Dixistis: Vanus est qui servit Deo: et quod emolumentum quia custodivimus præcepta ejus, et quia ambulavimus tristes coram Domino exercituum?

15Ergo nunc beatos dicimus arrogantes: siquidem ædificati sunt facientes impietatem, et tentaverunt Deum, et salvi facti sunt.

16Tunc locuti sunt timentes Dominum, unusquisque cum proximo suo: et attendit Dominus, et audivit, et scriptus est liber monumenti coram eo timentibus Dominum, et cogitantibus nomen ejus.

17Et erunt mihi, ait Dominus exercituum, in die qua ego facio, in peculium: et parcam eis, sicut parcit vir filio suo servienti sibi.

18Et convertemini, et videbitis quid sit inter justum et impium, et inter servientem Deo et non servientem ei.

[19] Porque eis que vem o dia, ardente como uma fornalha. E todos os soberbos, todos os que cometem o mal serão como a palha; este dia que vai vir os queimará – diz o Senhor dos exércitos – e nada ficará: nem raiz nem ramos.

[20] Mas sobre vós que temeis o meu nome se levantará o sol de justiça que traz a salvação em seus raios. Saireis e saltareis, livres como os bezerros ao saírem do estábulo.

[21] Pisareis aos pés os ímpios, os quais serão pó, sob a planta de vossos pés, no dia em que eu agir – diz o Senhor dos exércitos.

[22] Lembrai-vos da Lei de Moisés, meu servo, a quem prescrevi ordenações e mandamentos para todo o Israel, no monte Horeb.

[23] Vou mandar-vos o profeta Elias, antes que venha o grande e temível dia do Senhor,

[24] e ele converterá o coração dos pais para os filhos, e o coração dos filhos para os pais, de sorte que não ferirei mais de interdito a terra."

## Malaquias 4

[1] Genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

[2] Abraão gerou Isaac. Isaac gerou Jacó. Jacó gerou Judá e seus irmãos.

[3] Judá gerou, de Tamar, Farés e Zara. Farés gerou Esron. Esron gerou Arão.

[4] Arão gerou Aminadab. Aminadab gerou Naasson. Naasson gerou Salmon.

[5] Salmon gerou Booz, de Raab. Booz gerou Obed, de Rute. Obed gerou Jessé. Jessé gerou o rei Davi.

[6] O rei Davi gerou Salomão, daquela que fora mulher de Urias.

[7] Salomão gerou Roboão. Roboão gerou Abias. Abias gerou Asa.

[8] Asa gerou Josafá. Josafá gerou Jorão. Jorão gerou Ozias.

[9] Ozias gerou Joatão. Joatão gerou Acaz. Acaz gerou Ezequias.

## Malachias 4

[1]Ecce enim dies veniet succensa quasi caminus: et erunt omnes superbi et omnes facientes impietatem stipula: et inflammabit eos dies veniens, dicit Dominus exercituum, quæ non derelinquet eis radicem et germen.

[2]Et orietur vobis timentibus nomen meum sol justitiæ, et sanitas in pennis ejus: et egrediemini, et salietis sicut vituli de armento.

[3]Et calcabitis impios, cum fuerint cinis sub planta pedum vestrorum, in die qua ego facio, dicit Dominus exercituum.

[4]Mementote legis Moysi servi mei, quam mandavi ei in Horeb ad omnem Israël, præcepta et judicia.

[5]Ecce ego mittam vobis Eliam prophetam, antequam veniat dies Domini magnus et horribilis.

[10] Ezequias gerou Manassés. Manassés gerou Amon. Amon gerou Josias.

[11] Josias gerou Jeconias e seus irmãos, no cativeiro da Babilônia.

[12] E, depois do cativeiro da Babilônia, Jeconias gerou Salatiel. Salatiel gerou Zorobabel.

[13] Zorobabel gerou Abiud. Abiud gerou Eliacim. Eliacim gerou Azor.

[14] Azor gerou Sadoc. Sadoc gerou Aquim. Aquim gerou Eliud.

[15] Eliud gerou Eleazar. Eleazar gerou Matã. Matã gerou Jacó.

[16] Jacó gerou José, esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado Cristo.

[17] Portanto, as gerações, desde Abraão até Davi, são catorze. Desde Davi até o cativeiro da Babilônia, catorze gerações. E, depois do cativeiro até Cristo, catorze gerações.

[18] Eis como nasceu Jesus Cristo: Maria, sua mãe, estava desposada com José. Antes de coabitarem, aconteceu que ela concebeu por virtude do Espírito Santo.

[19] José, seu esposo, que era homem de bem, não querendo difamá-la, resolveu rejeitá-la secretamente.

[20] Enquanto assim pensava, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonhos e lhe disse: "José, filho de Davi, não temas receber Maria por esposa, pois o que nela foi concebido vem do Espírito Santo.

[21] Ela dará à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo de seus pecados".

[22] Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor falou pelo profeta:

[23] Eis que uma Virgem conceberá e dará à luz um filho, que se chamará Emanuel (Is 7,14), que significa: Deus conosco.

[24] Despertando, José fez como o anjo do Senhor lhe havia mandado e recebeu em sua casa sua esposa.

[6]Et convertet cor patrum ad filios, et cor filiorum ad patres eorum: ne forte veniam, et percutiam terram anathemate.

25 E, sem que ele a tivesse conhecido, ela deu à luz o seu filho, que recebeu o nome de Jesus.

# NOVO TESTAMENTO

Português

Versão Católica Ave-Maria

# NOVUM TESTAMENTUM

Vulgata Latina

## São Mateus

### São Mateus 1

[1] Genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

[2] Abraão gerou Isaac. Isaac gerou Jacó. Jacó gerou Judá e seus irmãos.

[3] Judá gerou, de Tamar, Farés e Zara. Farés gerou Esron. Esron gerou Arão.

[4] Arão gerou Aminadab. Aminadab gerou Naasson. Naasson gerou Salmon.

[5] Salmon gerou Booz, de Raab. Booz gerou Obed, de Rute. Obed gerou Jessé. Jessé gerou o rei Davi.

[6] O rei Davi gerou Salomão, daquela que fora mulher de Urias.

[7] Salomão gerou Roboão. Roboão gerou Abias. Abias gerou Asa.

[8] Asa gerou Josafá. Josafá gerou Jorão. Jorão gerou Ozias.

[9] Ozias gerou Joatão. Joatão gerou Acaz. Acaz gerou Ezequias.

[10] Ezequias gerou Manassés. Manassés gerou Amon. Amon gerou Josias.

[11] Josias gerou Jeconias e seus irmãos, no cativeiro da Babilônia.

[12] E, depois do cativeiro da Babilônia, Jeconias gerou Salatiel. Salatiel gerou Zorobabel.

[13] Zorobabel gerou Abiud. Abiud gerou Eliacim. Eliacim gerou Azor.

[14] Azor gerou Sadoc. Sadoc gerou Aquim. Aquim gerou Eliud.

[15] Eliud gerou Eleazar. Eleazar gerou Matã. Matã gerou Jacó.

## Matthæus

### Matthæus 1

[1]Liber generationis Jesu Christi filii David, filii Abraham.

[2]Abraham genuit Isaac. Isaac autem genuit Jacob. Jacob autem genuit Judam, et fratres ejus.

[3]Judas autem genuit Phares, et Zaram de Thamar. Phares autem genuit Esron. Esron autem genuit Aram.

[4]Aram autem genuit Aminadab. Aminadab autem genuit Naasson. Naasson autem genuit Salmon.

[5]Salmon autem genuit Booz de Rahab. Booz autem genuit Obed ex Ruth. Obed autem genuit Jesse. Jesse autem genuit David regem.

[6]David autem rex genuit Salomonem ex ea quæ fuit Uriæ.

[7]Salomon autem genuit Roboam. Roboam autem genuit Abiam. Abias autem genuit Asa.

[8]Asa autem genuit Josophat. Josophat autem genuit Joram. Joram autem genuit Oziam.

[9]Ozias autem genuit Joatham. Joatham autem genuit Achaz. Achaz autem genuit Ezechiam.

[10]Ezechias autem genuit Manassen. Manasses autem genuit Amon. Amon autem genuit Josiam.

[11]Josias autem genuit Jechoniam, et fratres ejus in transmigratione Babylonis.

[12]Et post transmigrationem Babylonis: Jechonias genuit Salathiel. Salathiel autem genuit Zorobabel.

[16] Jacó gerou José, esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado Cristo.

[17] Portanto, as gerações, desde Abraão até Davi, são catorze. Desde Davi até o cativeiro da Babilônia, catorze gerações. E, depois do cativeiro até Cristo, catorze gerações.

[18] Eis como nasceu Jesus Cristo: Maria, sua mãe, estava desposada com José. Antes de coabitarem, aconteceu que ela concebeu por virtude do Espírito Santo.

[19] José, seu esposo, que era homem de bem, não querendo difamá-la, resolveu rejeitá-la secretamente.

[20] Enquanto assim pensava, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonhos e lhe disse: "José, filho de Davi, não temas receber Maria por esposa, pois o que nela foi concebido vem do Espírito Santo.

[21] Ela dará à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo de seus pecados".

[22] Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor falou pelo profeta:

[23] Eis que uma Virgem conceberá e dará à luz um filho, que se chamará Emanuel (Is 7,14), que significa: Deus conosco.

[24] Despertando, José fez como o anjo do Senhor lhe havia mandado e recebeu em sua casa sua esposa.

[25] E, sem que ele a tivesse conhecido, ela deu à luz o seu filho, que recebeu o nome de Jesus.

[13]Zorobabel autem genuit Abiud. Abiud autem genuit Eliacim. Eliacim autem genuit Azor.

[14]Azor autem genuit Sadoc. Sadoc autem genuit Achim. Achim autem genuit Eliud.

[15]Eliud autem genuit Eleazar. Eleazar autem genuit Mathan. Mathan autem genuit Jacob.

[16]Jacob autem genuit Joseph virum Mariæ, de qua natus est Jesus, qui vocatur Christus.

[17]Omnes itaque generationes ab Abraham usque ad David, generationes quatuordecim: et a David usque ad transmigrationem Babylonis, generationes quatuordecim: et a transmigratione Babylonis usque ad Christum, generationes quatuordecim.

[18]Christi autem generatio sic erat: cum esset desponsata mater ejus Maria Joseph, antequam convenirent inventa est in utero habens de Spiritu Sancto.

[19]Joseph autem vir ejus cum esset justus, et nollet eam traducere, voluit occulte dimittere eam.

[20]Hæc autem eo cogitante, ecce angelus Domini apparuit in somnis ei, dicens: Joseph, fili David, noli timere accipere Mariam conjugem tuam: quod enim in ea natum est, de Spiritu Sancto est.

[21]Pariet autem filium: et vocabis nomen ejus Jesum: ipse enim salvum faciet populum suum a peccatis eorum.

[22]Hoc autem totum factum est, ut adimpleretur quod dictum est a Domino per prophetam dicentem:

[23]Ecce virgo in utero habebit, et pariet filium: et vocabunt nomen ejus Emmanuel, quod est interpretatum Nobiscum Deus.

[24]Exsurgens autem Joseph a somno, fecit sicut præcepit ei angelus Domini, et accepit conjugem suam.

[25]Et non cognoscebat eam donec peperit filium suum primogenitum: et vocavit nomen ejus Jesum.

## São Mateus 2

## Matthæus 2

[1] Tendo, pois, Jesus nascido em Belém de Judá, no tempo do rei Herodes, eis que magos vieram do Oriente a Jerusalém.

[2] Perguntaram eles: “Onde está o rei dos judeus que acaba de nascer? Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”.

[3] A essa notícia, o rei Herodes ficou perturbado e toda Jerusalém com ele.

[4] Convocou os príncipes dos sacerdotes e os escribas do povo e indagou deles onde havia de nascer o Cristo.

[5] Disseram-lhe: “Em Belém, na Judeia, porque assim foi escrito pelo profeta:

[6] E tu, Belém, terra de Judá, não és de modo algum a menor entre as cidades de Judá, porque de ti sairá o chefe que governará Israel, meu povo” (Mq 5,1).

[7] Herodes, então, chamou secretamente os magos e perguntou-lhes sobre a época exata em que o astro lhes tinha aparecido.

[8] E, enviando-os a Belém, disse: “Ide e informai-vos bem a respeito do menino. Quando o tiverdes encontrado, comunicai-me, para que eu também vá adorá-lo”.

[9] Tendo eles ouvido as palavras do rei, partiram. E eis que a estrela, que tinham visto no Oriente, os foi precedendo até chegar sobre o lugar onde estava o menino e ali parou.

[10] A aparição daquela estrela os encheu de profunda alegria.

[11] Entrando na casa, acharam o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se diante dele, o adoraram. Depois, abrindo seus tesouros, ofereceram-lhe como presentes: ouro, incenso e mirra.

[12] Avisados em sonhos de não tornarem a Herodes, voltaram para sua terra por outro caminho.

[13] Depois de sua partida, um anjo do Senhor apareceu em sonhos a José e disse: “Levanta-te, toma o menino e sua mãe e foge para o Egito; fica lá até que eu te avise, porque Herodes vai procurar o menino para o matar”.

[1]Cum ergo natus esset Jesus in Bethlehem Juda in diebus Herodis regis, ecce magi ab oriente venerunt Jerosolymam,

[2]dicentes: Ubi est qui natus est rex Judæorum? vidimus enim stellam ejus in oriente, et venimus adorare eum.

[3]Audiens autem Herodes rex, turbatus est, et omnis Jerosolyma cum illo.

[4]Et congregans omnes principes sacerdotum, et scribas populi, sciscitabatur ab eis ubi Christus nasceretur.

[5]At illi dixerunt: In Bethlehem Judæ: sic enim scriptum est per prophetam:

[6]Et tu Bethlehem terra Juda, nequaquam minima es in principibus Juda: ex te enim exiet dux, qui regat populum meum Israël.

[7]Tunc Herodes clam vocatis magis diligenter didicit ab eis tempus stellæ, quæ apparuit eis:

[8]et mittens illos in Bethlehem, dixit: Ite, et interrogate diligenter de puero: et cum inveneritis, renuntiate mihi, ut et ego veniens adorem eum.

[9]Qui cum audissent regem, abierunt, et ecce stella, quam viderant in oriente, antecedebat eos, usque dum veniens staret supra, ubi erat puer.

[10]Videntes autem stellam gavisi sunt gaudio magno valde.

[11]Et intrantes domum, invenerunt puerum cum Maria matre ejus, et procidentes adoraverunt eum: et apertis thesauris suis obtulerunt ei munera, aurum, thus, et myrrham.

[12]Et responso accepto in somnis ne redirent ad Herodem, per aliam viam reversi sunt in regionem suam.

[13]Qui cum recessissent, ecce angelus Domini apparuit in somnis Joseph, dicens: Surge, et accipe puerum, et matrem ejus, et fuge in Ægyptum, et esto ibi usque dum dicam tibi. Futurum est enim ut Herodes quærat puerum ad perdendum eum.

[14]Qui consurgens accepit puerum et matrem ejus nocte, et secessit in Ægyptum:

[14] José levantou-se durante a noite, tomou o menino e sua mãe e partiu para o Egito.

[15] Ali permaneceu até a morte de Herodes para que se cumprisse o que o Senhor dissera pelo profeta: Do Egito chamei meu filho (Os 11,1).

[16] Vendo, então, Herodes que tinha sido enganado pelos magos, ficou muito irritado e mandou massacrar em Belém e nos seus arredores todos os meninos de dois anos para baixo, conforme o tempo exato que havia indagado dos magos.

[17] Cumpriu-se, então, o que foi dito pelo profeta Jeremias:

[18] Em Ramá se ouviu uma voz, choro e grandes lamentos: é Raquel a chorar seus filhos; não quer consolação, porque já não existem (Jr 31,15)!

[19] Com a morte de Herodes, o anjo do Senhor apareceu em sonhos a José, no Egito, e disse:

[20] “Levanta-te, toma o menino e sua mãe e retorna à terra de Israel, porque morreram os que atentavam contra a vida do menino”.

[21] José levantou-se, tomou o menino e sua mãe e foi para a terra de Israel.

[22] Ao ouvir, porém, que Arquelau reinava na Judeia, em lugar de seu pai Herodes, não ousou ir para lá. Avisado divinamente em sonhos, retirou-se para a província da Galileia

[23] e veio habitar na cidade de Nazaré, para que se cumprisse o que foi dito pelos profetas: Será chamado Nazareno.

[15]et erat ibi usque ad obitum Herodis: ut adimpleretur quod dictum est a Domino per prophetam dicentem: Ex Ægypto vocavi filium meum.

[16]Tunc Herodes videns quoniam illusus esset a magis, iratus est valde, et mittens occidit omnes pueros, qui erant in Bethlehem, et in omnibus finibus ejus, a bimatu et infra secundum tempus, quod exquisierat a magis.

[17]Tunc adimpletum est quod dictum est per Jeremiam prophetam dicentem:

[18]Vox in Rama audita est ploratus, et ululatus multus: Rachel plorans filios suos, et noluit consolari, quia non sunt.

[19]Defuncto autem Herode, ecce angelus Domini apparuit in somnis Joseph in Ægypto,

[20]dicens: Surge, et accipe puerum, et matrem ejus, et vade in terram Israël: defuncti sunt enim qui quærebant animam pueri.

[21]Qui consurgens, accepit puerum, et matrem ejus, et venit in terram Israël.

[22]Audiens autem quod Archelaus regnaret in Judæa pro Herode patre suo, timuit illo ire: et admonitus in somnis, secessit in partes Galilææ.

[23]Et veniens habitavit in civitate quæ vocatur Nazareth: ut adimpleretur quod dictum est per prophetas: Quoniam Nazaræus vocabitur.

## São Mateus 3

[1] Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no deserto da Judeia.

[2] Dizia ele: “Fazei penitência porque está próximo o Reino dos Céus.”

[3] Este é aquele de quem falou o profeta Isaías, quando disse: Uma voz clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas (Is 40,3).

## Matthæus 3

[1]In diebus autem illis venit Joannes Baptista prædicans in deserto Judææ,

[2]et dicens: Pœnitentiam agite: appropinquavit enim regnum cælorum.

[3]Hic est enim, qui dictus est per Isaiam prophetam dicentem: Vox clamantis in deserto: Parate viam Domini; rectas facite semitas ejus.

[4] João usava uma vestimenta de pelos de camelo e um cinto de couro em volta dos rins. Alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre.

[5] Pessoas de Jerusalém, de toda a Judeia e de toda a circunvizinhança do Jordão vinham a ele.

[6] Confessavam seus pecados e eram batizadas por ele nas águas do Jordão.

[7] Ao ver, porém, que muitos dos fariseus e dos saduceus vinham ao seu batismo, disse-lhes: "Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da cólera vindoura?

[8] Dai, pois, frutos de verdadeira penitência.

[9] Não digais dentro de vós: Nós temos a Abraão por pai! Pois eu vos digo: Deus é poderoso para suscitar destas pedras filhos a Abraão.

[10] O machado já está posto à raiz das árvores: toda árvore que não produzir bons frutos será cortada e lançada ao fogo.

[11] Eu vos batizo com água, em sinal de penitência, mas aquele que virá depois de mim é mais poderoso do que eu e nem sou digno de carregar seus calçados. Ele vos batizará no Espírito Santo e em fogo.

[12] Tem na mão a pá, limpará sua eira e recolherá o trigo ao celeiro. As palhas, porém, serão queimadas num fogo inextinguível".

[13] Da Galileia foi Jesus ao Jordão ter com João, a fim de ser batizado por ele.

[14] João recusava-se: "Eu devo ser batizado por ti e tu vens a mim!".

[15] Mas Jesus lhe respondeu: "Deixa por agora, pois convém cumpramos a justiça completa". Então, João cedeu.

[16] Depois que Jesus foi batizado, saiu logo da água. Eis que os céus se abriram e viu descer sobre ele, em forma de pomba, o Espírito de Deus.

[17] E do céu baixou uma voz: "Eis meu Filho muito amado em quem ponho minha afeição".

## São Mateus 4

[4]Ipse autem Joannes habebat vestimentum de pilis camelorum, et zonam pelliceam circa lumbos suos: esca autem ejus erat locustæ, et mel silvestre.

[5]Tunc exibat ad eum Jerosolyma, et omnis Judæa, et omnis regio circa Jordanem;

[6]et baptizabantur ab eo in Jordane, confitentes peccata sua.

[7]Videns autem multos pharisæorum, et sadducæorum, venientes ad baptismum suum, dixit eis: Progenies viperarum, quis demonstravit vobis fugere a ventura ira?

[8]Facite ergo fructum dignum pœnitentiæ.

[9]Et ne velitis dicere intra vos: Patrem habemus Abraham. Dico enim vobis quoniam potens est Deus de lapidibus istis suscitare filios Abrahæ.

[10]Jam enim securis ad radicem arborum posita est. Omnis ergo arbor, quæ non facit fructum bonum, excidetur, et in ignem mittetur.

[11]Ego quidem baptizo vos in aqua in pœnitentiam: qui autem post me venturus est, fortior me est, cujus non sum dignus calceamenta portare: ipse vos baptizabit in Spiritu Sancto, et igni.

[12]Cujus ventilabrum in manu sua: et permundabit aream suam: et congregabit triticum suum in horreum, paleas autem comburet igni inextinguibili.

[13]Tunc venit Jesus a Galilæa in Jordanem ad Joannem, ut baptizaretur ab eo.

[14]Joannes autem prohibebat eum, dicens: Ego a te debeo baptizari, et tu venis ad me?

[15]Respondens autem Jesus, dixit ei: Sine modo: sic enim decet nos implere omnem justitiam. Tunc dimisit eum.

[16]Baptizatus autem Jesus, confestim ascendit de aqua, et ecce aperti sunt ei cæli: et vidit Spiritum Dei descendentem sicut columbam, et venientem super se.

[17]Et ecce vox de cælis dicens: Hic est Filius meus dilectus, in quo mihi complacui.

## Matthæus 4

[1] Em seguida, Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto para ser tentado pelo demônio.

[2] Jejuou quarenta dias e quarenta noites. Depois, teve fome.

[3] O tentador aproximou-se dele e lhe disse: “Se és Filho de Deus, ordena que estas pedras se tornem pães”.

[4] Jesus respondeu: “Está escrito: Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus” (Dt 8,3).

[5] O demônio transportou-o à Cidade Santa, colocou-o no ponto mais alto do templo e disse-lhe:

[6] “Se és Filho de Deus, lança-te abaixo, pois está escrito: Ele deu a seus anjos ordens a teu respeito; eles te protegerão com as mãos, com cuidado, para não machucares o teu pé em alguma pedra” (Sl 90,11s).

[7] Disse-lhe Jesus: “Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus (Dt 6,16)”.

[8] O demônio transportou-o uma vez mais, a um monte muito alto, e lhe mostrou todos os reinos do mundo e a sua glória, e disse-lhe:

[9] “Eu te darei tudo isto se, prostrando-te diante de mim, me adorares”.

[10] Respondeu-lhe Jesus: “Para trás, Satanás, pois está escrito: Adorarás o Senhor, teu Deus, e só a ele servirás (Dt 6,13)”.

[11] Em seguida, o demônio o deixou, e os anjos aproximaram-se dele para servi-lo.

[12] Quando, pois, Jesus ouviu que João fora preso, retirou-se para a Galileia.

[13] Deixando a cidade de Nazaré, foi habitar em Cafarnaum, à margem do lago, nos confins de Zabulon e Neftali,

[14] para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías:

[15] A terra de Zabulon e de Neftali, região vizinha ao mar, a terra além do Jordão, a Galileia dos gentios,

[16] este povo, que jazia nas trevas, viu resplandecer uma grande luz; e surgiu uma

[1]Tunc Jesus ductus est in desertum a Spiritu, ut tentaretur a diabolo.

[2]Et cum jejunasset quadraginta diebus, et quadraginta noctibus, postea esuriit.

[3]Et accedens tentator dixit ei: Si Filius Dei es, dic ut lapides isti panes fiant.

[4]Qui respondens dixit: Scriptum est: Non in solo pane vivit homo, sed in omni verbo, quod procedit de ore Dei.

[5]Tunc assumpsit eum diabolus in sanctam civitatem, et statuit eum super pinnaculum templi,

[6]et dixit ei: Si Filius Dei es, mitte te deorsum. Scriptum est enim: Quia angelis suis mandavit de te, et in manibus tollent te, ne forte offendas ad lapidem pedem tuum.

[7]Ait illi Jesus: Rursum scriptum est: Non tentabis Dominum Deum tuum.

[8]Iterum assumpsit eum diabolus in montem excelsum valde: et ostendit ei omnia regna mundi, et gloriam eorum,

[9]et dixit ei: Hæc omnia tibi dabo, si cadens adoraveris me.

[10]Tunc dicit ei Jesus: Vade Satana: Scriptum est enim: Dominum Deum tuum adorabis, et illi soli servies.

[11]Tunc reliquit eum diabolus: et ecce angeli accesserunt, et ministrabant ei.

[12]Cum autem audisset Jesus quod Joannes traditus esset, secessit in Galilæam:

[13]et, relicta civitate Nazareth, venit, et habitavit in Capharnaum maritima, in finibus Zabulon et Nephthalim:

[14]ut adimpleretur quod dictum est per Isaiam prophetam:

[15]Terra Zabulon, et terra Nephthalim, via maris trans Jordanem, Galilæa gentium:

[16]populus, qui sedebat in tenebris, vidit lucem magnam: et sedentibus in regione umbræ mortis, lux orta est eis.

[17]Exinde cœpit Jesus prædicare, et dicere: Pœnitentiam agite: appropinquavit enim regnum cælorum.

[18]Ambulans autem Jesus juxta mare Galilææ, vidit duos fratres, Simonem, qui

aurora para os que jaziam na região sombria da morte (Is 9,1).

17 Desde então, Jesus começou a pregar: “Fazei penitência, pois o Reino dos céus está próximo”.

18 Caminhando ao longo do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão (chamado Pedro) e André, seu irmão, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores.

19 E disse-lhes: “Vinde após mim e vos farei pescadores de homens”.

20 Na mesma hora, abandonaram suas redes e o seguiram.

21 Passando adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam com seu pai Zebedeu consertando as redes. Chamou-os,

22 e eles abandonaram a barca e seu pai e o seguiram.

23 Jesus percorria toda a Galileia, ensinando nas suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino, curando todas as doenças e enfermidades entre o povo.

24 Sua fama espalhou-se por toda a Síria: traziam-lhe os doentes e os enfermos, os possessos, os lunáticos, os paralíticos. E ele curava a todos.

25 Grandes multidões acompanharam-no da Galileia, da Decápole, de Jerusalém, da Judeia e dos países do outro lado do Jordão.

vocatur Petrus, et Andream fratrem ejus, mittentes rete in mare (erant enim piscatores),

19et ait illis: Venite post me, et faciam vos fieri piscatores hominum.

20At illi continuo relictis retibus secuti sunt eum.

21Et procedens inde, vidit alios duos fratres, Jacobum Zebedæi, et Joannem fratrem ejus, in navi cum Zebedæo patre eorum, reficientes retia sua: et vocavit eos.

22Illi autem statim relictis retibus et patre, secuti sunt eum.

23Et circuibat Jesus totam Galilæam, docens in synagogis eorum, et prædicans Evangelium regni: et sanans omnem languorem, et omnem infirmitatem in populo.

24Et abiit opinio ejus in totam Syriam, et obtulerunt ei omnes male habentes, variis languoribus, et tormentis comprehensos, et qui dæmonia habebant, et lunaticos, et paralyticos, et curavit eos:

25et secutæ sunt eum turbæ multæ de Galilæa, et Decapoli, et de Jerosolymis, et de Judæa, et de trans Jordanem.

## São Mateus 5

1 Vendo aquelas multidões, Jesus subiu à montanha. Sentou-se e seus discípulos aproximaram-se dele.

2 Então, abriu a boca e lhes ensinava, dizendo:

3 “Bem-aventurados os que têm um coração de pobre, porque deles é o Reino dos Céus!

4 Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados!

5 Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra!

6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados!

## Matthæus 5

1Videns autem Jesus turbas, ascendit in montem, et cum sedisset, accesserunt ad eum discipuli ejus,

2et aperiens os suum docebat eos dicens:

3Beati pauperes spiritu: quoniam ipsorum est regnum cælorum.

4Beati mites: quoniam ipsi possidebunt terram.

5Beati qui lugent: quoniam ipsi consolabuntur.

6Beati qui esuriunt et sitiunt justitiam: quoniam ipsi saturabuntur.

7 Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia!

8 Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus!

9 Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus!

10 Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus!

11 Bem-aventurados sereis quando vos caluniarem, quando vos perseguirem e disserem falsamente todo o mal contra vós por causa de mim.

12 Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus, pois assim perseguiram os profetas que vieram antes de vós".

13 "Vós sois o sal da terra. Se o sal perde o sabor, com que lhe será restituído o sabor? Para nada mais serve senão para ser lançado fora e calcado pelos homens.

14 Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre uma montanha

15 nem se acende uma luz para colocá-la debaixo do alqueire, mas sim para colocá-la sobre o candeeiro, a fim de que brilhe a todos os que estão em casa.

16 Assim, brilhe vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos céus."

17 "Não julgueis que vim abolir a Lei ou os profetas. Não vim para os abolir, mas sim para levá-los à perfeição.

18 Pois em verdade vos digo: passará o céu e a terra, antes que desapareça um iota (menor letra do alfabeto hebraico), um traço da Lei.

19 Aquele que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e ensinar assim aos homens, será declarado o menor no Reino dos Céus. Mas aquele que os guardar e os ensinar será declarado grande no Reino dos Céus.

7Beati misericordes: quoniam ipsi misericordiam consequentur.

8Beati mundo corde: quoniam ipsi Deum videbunt.

9Beati pacifici: quoniam filii Dei vocabuntur.

10Beati qui persecutionem patiuntur propter justitiam: quoniam ipsorum est regnum cælorum.

11Beati estis cum maledixerint vobis, et persecuti vos fuerint, et dixerint omne malum adversum vos mentientes, propter me:

12gaudete, et exsultate, quoniam merces vestra copiosa est in cælis. Sic enim persecuti sunt prophetas, qui fuerunt ante vos.

13Vos estis sal terræ. Quod si sal evanuerit, in quo salietur? ad nihilum valet ultra, nisi ut mittatur foras, et conculcetur ab hominibus.

14Vos estis lux mundi. Non potest civitas abscondi supra montem posita,

15neque accendunt lucernam, et ponunt eam sub modio, sed super candelabrum, ut luceat omnibus qui in domo sunt.

16Sic luceat lux vestra coram hominibus: ut videant opera vestra bona, et glorificent Patrem vestrum, qui in cælis est.

17Nolite putare quoniam veni solvere legem aut prophetas: non veni solvere, sed adimplere.

18Amen quippe dico vobis, donec transeat cælum et terra, jota unum aut unus apex non præteribit a lege, donec omnia fiant.

19Qui ergo solverit unum de mandatis istis minimis, et docuerit sic homines, minimus vocabitur in regno cælorum: qui autem fecerit et docuerit, hic magnus vocabitur in regno cælorum.

20Dico enim vobis, quia nisi abundaverit justitia vestra plus quam scribarum et pharisæorum, non intrabitis in regnum cælorum.

[20] Digo-vos, pois, se vossa justiça não for maior que a dos escribas e fariseus, não entrareis no Reino dos Céus."

[21] "Ouvistes o que foi dito aos antigos: Não matarás, mas quem matar será castigado pelo juízo do tribunal.

[22] Mas eu vos digo: todo aquele que se irar contra seu irmão será castigado pelos juízes. Aquele que disser a seu irmão: imbecil, será castigado pelo Grande Conselho. Aquele que lhe disser: Louco, será condenado ao fogo da geena.

[23] Se estás, portanto, para fazer a tua oferta diante do altar e te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti,

[24] deixa lá a tua oferta diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; só então vem fazer a tua oferta.

[25] Entra em acordo sem demora com o teu adversário, enquanto estás em caminho com ele, para que não suceda que te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao seu ministro e sejas posto em prisão.

[26] Em verdade te digo: dali não sairás antes de teres pago o último centavo.

[27] Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério.

[28] Eu, porém, vos digo: todo aquele que lançar um olhar de cobiça para uma mulher já adulterou com ela em seu coração.

[29] Se teu olho direito é para ti causa de queda, arranca-o e lança-o longe de ti, porque te é preferível perder-se um só dos teus membros a que o teu corpo todo seja lançado na geena.

[30] E se tua mão direita é para ti causa de queda, corta-a e lança-a longe de ti, porque te é preferível perder-se um só dos teus membros a que o teu corpo inteiro seja atirado na geena.

[31] Foi também dito: Todo aquele que rejeitar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio.

[32] Eu, porém, vos digo: todo aquele que rejeita sua mulher a faz tornar-se adúltera, a não ser que se trate de matrimônio falso;

[21]Audistis quia dictum est antiquis: Non occides: qui autem occiderit, reus erit judicio.

[22]Ego autem dico vobis: quia omnis qui irascitur fratri suo, reus erit judicio. Qui autem dixerit fratri suo, raca: reus erit concilio. Qui autem dixerit, fatue: reus erit gehennæ ignis.

[23]Si ergo offers munus tuum ad altare, et ibi recordatus fueris quia frater tuus habet aliquid adversum te:

[24]relinque ibi munus tuum ante altare, et vade prius reconciliari fratri tuo: et tunc veniens offeres munus tuum.

[25]Esto consentiens adversario tuo cito dum es in via cum eo: ne forte tradat te adversarius judici, et judex tradat te ministro: et in carcerem mittaris.

[26]Amen dico tibi, non exies inde, donec reddas novissimum quadrantem.

[27]Audistis quia dictum est antiquis: Non mœchaberis.

[28]Ego autem dico vobis: quia omnis qui viderit mulierem ad concupiscendum eam, jam mœchatus est eam in corde suo.

[29]Quod si oculus tuus dexter scandalizat te, erue eum, et projice abs te: expedit enim tibi ut pereat unum membrorum tuorum, quam totum corpus tuum mittatur in gehennam.

[30]Et si dextra manus tua scandalizat te, abscide eam, et projice abs te: expedit enim tibi ut pereat unum membrorum tuorum, quam totum corpus tuum eat in gehennam.

[31]Dictum est autem: Quicumque dimiserit uxorem suam, det ei libellum repudii.

[32]Ego autem dico vobis: quia omnis qui dimiserit uxorem suam, excepta fornicationis causa, facit eam mœchari: et qui dimissam duxerit, adulterat.

[33]Iterum audistis quia dictum est antiquis: Non perjurabis: reddes autem Domino juramenta tua.

[34]Ego autem dico vobis, non jurare omnino, neque per cælum, quia thronus Dei est:

e todo aquele que desposa uma mulher rejeitada comete um adultério.

33 Ouvistes ainda o que foi dito aos antigos: Não jurarás falso, mas cumprirás para com o Senhor os teus juramentos.

34 Eu, porém, vos digo: não jureis de modo algum, nem pelo céu, porque é o trono de Deus;

35 nem pela terra, porque é o escabelo de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei.

36 Nem jurarás pela tua cabeça, porque não podes fazer um cabelo tornar-se branco ou negro.

37 Dizei somente: 'Sim', se é sim; 'não', se é não. Tudo o que passa além disso vem do Maligno.

38 Tendes ouvido o que foi dito: Olho por olho, dente por dente.

39 Eu, porém, vos digo: não resistais ao mau. Se alguém te ferir a face direita, oferece-lhe também a outra.

40 Se alguém te citar em justiça para tirar-te a túnica, cede-lhe também a capa.

41 Se alguém vem obrigar-te a andar mil passos com ele, anda dois mil.

42 Dá a quem te pede e não te desvies daquele que te quer pedir emprestado.

43 Tendes ouvido o que foi dito: Amarás o teu próximo e poderás odiar teu inimigo.

44 Eu, porém, vos digo: amai vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, orai pelos que vos [maltratam e] perseguem.

45 Deste modo sereis os filhos de vosso Pai do céu, pois ele faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons, e faz chover sobre os justos e sobre os injustos.

46 Se amais somente os que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem assim os próprios publicanos?

47 Se saudais apenas vossos irmãos, que fazeis de extraordinário? Não fazem isso também os pagãos?

48 Portanto, sede perfeitos, assim como vosso Pai celeste é perfeito."

35neque per terram, quia scabellum est pedum ejus: neque per Jerosolymam, quia civitas est magni regis:

36neque per caput tuum juraveris, quia non potes unum capillum album facere, aut nigrum.

37Sit autem sermo vester, est, est: non, non: quod autem his abundantius est, a malo est.

38Audistis quia dictum est: Oculum pro oculo, et dentem pro dente.

39Ego autem dico vobis, non resistere malo: sed si quis te percusserit in dexteram maxillam tuam, præbe illi et alteram:

40et ei, qui vult tecum judicio contendere, et tunicam tuam tollere, dimitte ei et pallium:

41et quicumque te angariaverit mille passus, vade cum illo et alia duo.

42Qui petit a te, da ei: et volenti mutuari a te, ne avertaris.

43Audistis quia dictum est: Diliges proximum tuum, et odio habebis inimicum tuum.

44Ego autem dico vobis: diligite inimicos vestros, benefacite his qui oderunt vos, et orate pro persequentibus et calumniantibus vos:

45ut sitis filii Patris vestri, qui in cælis est: qui solem suum oriri facit super bonos et malos: et pluit super justos et injustos.

46Si enim diligitis eos qui vos diligunt, quam mercedem habebitis? nonne et publicani hoc faciunt?

47Et si salutaveritis fratres vestros tantum, quid amplius facitis? nonne et ethnici hoc faciunt?

48Estote ergo vos perfecti, sicut et Pater vester cælestis perfectus est.

## São Mateus 6

1 “Guardai-vos de fazer vossas boas obras diante dos homens, para serdes vistos por eles. Do contrário, não tereis recompensa junto de vosso Pai que está no céu.

2 Quando, pois, dás esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem louvados pelos homens. Em verdade eu vos digo: já receberam sua recompensa.

3 Quando deres esmola, que tua mão esquerda não saiba o que fez a direita.

4 Assim, a tua esmola se fará em segredo; e teu Pai, que vê o escondido, irá recompensar-te.

5 Quando orardes, não façais como os hipócritas, que gostam de orar de pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade eu vos digo: já receberam sua recompensa.

6 Quando orares, entra no teu quarto, fecha a porta e ora ao teu Pai em segredo; e teu Pai, que vê num lugar oculto, te recompensará.

7 Nas vossas orações, não multipliqueis as palavras, como fazem os pagãos que julgam que serão ouvidos à força de palavras.

8 Não os imiteis, porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes que vós lho peçais.

9 Eis como deveis rezar: PAI NOSSO, que estais no céu, santificado seja o vosso nome;

10 venha a nós o vosso Reino; seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu.

11 O pão nosso de cada dia nos dai hoje;

12 perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos aos que nos ofenderam;

13 e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

14 Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, vosso Pai celeste também vos perdoará.

15 Mas, se não perdoardes aos homens, tampouco vosso Pai vos perdoará.

## Matthæus 6

1Attendite ne justitiam vestram faciatis coram hominibus, ut videamini ab eis: alioquin mercedem non habebitis apud Patrem vestrum qui in cælis est.

2Cum ergo facis eleemosynam, noli tuba canere ante te, sicut hypocritæ faciunt in synagogis, et in vicis, ut honorificentur ab hominibus. Amen dico vobis, receperunt mercedem suam.

3Te autem faciente eleemosynam, nesciat sinistra tua quid faciat dextera tua:

4ut sit eleemosyna tua in abscondito, et Pater tuus, qui videt in abscondito, reddet tibi.

5Et cum oratis, non eritis sicut hypocritæ qui amant in synagogis et in angulis platearum stantes orare, ut videantur ab hominibus: amen dico vobis, receperunt mercedem suam.

6Tu autem cum oraveris, intra in cubiculum tuum, et clauso ostio, ora Patrem tuum in abscondito: et Pater tuus, qui videt in abscondito, reddet tibi.

7Orantes autem, nolite multum loqui, sicut ethnici, putant enim quod in multiloquio suo exaudiantur.

8Nolite ergo assimilari eis: scit enim Pater vester, quid opus sit vobis, antequam petatis eum.

9Sic ergo vos orabitis: Pater noster, qui es in cælis, sanctificetur nomen tuum.

10Adveniat regnum tuum; fiat voluntas tua, sicut in cælo et in terra.

11Panem nostrum supersubstantialem da nobis hodie,

12et dimitte nobis debita nostra, sicut et nos dimittimus debitoribus nostris.

13Et ne nos inducas in tentationem, sed libera nos a malo. Amen.

14Si enim dimiseritis hominibus peccata eorum: dimittet et vobis Pater vester cælestis delicta vestra.

[16] Quando jejuardes, não tomeis um ar triste como os hipócritas, que mostram um semblante abatido para manifestar aos homens que jejuam. Em verdade eu vos digo: já receberam sua recompensa.

[17] Quando jejuares, perfuma a tua cabeça e lava o teu rosto.

[18] Assim, não parecerá aos homens que jejuas, mas somente a teu Pai que está presente ao oculto; e teu Pai, que vê num lugar oculto, te recompensará."

[19] "Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a ferrugem e as traças corroem, onde os ladrões furtam e roubam.

[20] Ajuntai para vós tesouros no céu, onde não os consomem nem as traças nem a ferrugem, e os ladrões não furtam nem roubam.

[21] Porque onde está o teu tesouro, lá também está teu coração.

[22] O olho é a luz do corpo. Se teu olho é são, todo o teu corpo será iluminado.

[23] Se teu olho estiver em mau estado, todo o teu corpo estará nas trevas. Se a luz que está em ti são trevas, quão espessas deverão ser as trevas!"

[24] "Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e à riqueza.

[25] Portanto, eis que vos digo: não vos preocupeis por vossa vida, pelo que comereis, nem por vosso corpo, pelo que vestireis. A vida não é mais do que o alimento e o corpo não é mais que as vestes?

[26] Olhai as aves do céu: não semeiam nem ceifam, nem recolhem nos celeiros e vosso Pai celeste as alimenta. Não valeis vós muito mais que elas?

[27] Qual de vós, por mais que se esforce, pode acrescentar um só côvado à duração de sua vida?

[28] E por que vos inquietais com as vestes? Considerai como crescem os lírios do campo; não trabalham nem fiam.

[15]Si autem non dimiseritis hominibus: nec Pater vester dimittet vobis peccata vestra.

[16]Cum autem jejunatis, nolite fieri sicut hypocritæ, tristes. Exterminant enim facies suas, ut appareant hominibus jejunantes. Amen dico vobis, quia receperunt mercedem suam.

[17]Tu autem, cum jejunas, unge caput tuum, et faciem tuam lava,

[18]ne videaris hominibus jejunans, sed Patri tuo, qui est in abscondito: et Pater tuus, qui videt in abscondito, reddet tibi.

[19]Nolite thesaurizare vobis thesauros in terra: ubi ærugo, et tinea demolitur: et ubi fures effodiunt, et furantur.

[20]Thesaurizate autem vobis thesauros in cælo, ubi neque ærugo, neque tinea demolitur, et ubi fures non effodiunt, nec furantur.

[21]Ubi enim est thesaurus tuus, ibi est et cor tuum.

[22]Lucerna corporis tui est oculus tuus. Si oculus tuus fuerit simplex, totum corpus tuum lucidum erit.

[23]Si autem oculus tuus fuerit nequam, totum corpus tuum tenebrosum erit. Si ergo lumen, quod in te est, tenebræ sunt: ipsæ tenebræ quantæ erunt?

[24]Nemo potest duobus dominis servire: aut enim unum odio habebit, et alterum diliget: aut unum sustinebit, et alterum contemnet. Non potestis Deo servire et mammonæ.

[25]Ideo dico vobis, ne solliciti sitis animæ vestræ quid manducetis, neque corpori vestro quid induamini. Nonne anima plus est quam esca, et corpus plus quam vestimentum?

[26]Respicite volatilia cæli, quoniam non serunt, neque metunt, neque congregant in horrea: et Pater vester cælestis pascit illa. Nonne vos magis pluris estis illis?

[27]Quis autem vestrum cogitans potest adjicere ad staturam suam cubitum unum?

[28]Et de vestimento quid solliciti estis? Considerate lilia agri quomodo crescunt: non laborant, neque nent.

[29] Entretanto, eu vos digo que o próprio Salomão no auge de sua glória não se vestiu como um deles.

[30] Se Deus veste assim a erva dos campos, que hoje cresce e amanhã será lançada ao fogo, quanto mais a vós, homens de pouca fé?

[31] Não vos aflijais, nem digais: Que comeremos? Que beberemos? Com que nos vestiremos?

[32] São os pagãos que se preocupam com tudo isso. Ora, vosso Pai celeste sabe que necessitais de tudo isso.

[33] Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça e todas estas coisas vos serão dadas em acréscimo.

[34] Não vos preocupeis, pois, com o dia de amanhã: o dia de amanhã terá as suas preocupações próprias. A cada dia basta o seu cuidado.”

[29]Dico autem vobis, quoniam nec Salomon in omni gloria sua coopertus est sicut unum ex istis.

[30]Si autem fœnum agri, quod hodie est, et cras in clibanum mittitur, Deus sic vestit, quanto magis vos modicæ fidei?

[31]Nolite ergo solliciti esse, dicentes: Quid manducabimus, aut quid bibemus, aut quo operiemur?

[32]hæc enim omnia gentes inquirunt. Scit enim Pater vester, quia his omnibus indigetis.

[33]Quærite ergo primum regnum Dei, et justitiam ejus: et hæc omnia adjicientur vobis.

[34]Nolite ergo solliciti esse in crastinum. Crastinus enim dies sollicitus erit sibi ipsi: sufficit diei malitia sua.

## São Mateus 7

[1] “Não julgueis, e não sereis julgados.

[2] Porque do mesmo modo que julgardes, sereis também vós julgados e, com a medida com que tiverdes medido, também vós sereis medidos.

[3] Por que olhas a palha que está no olho do teu irmão e não vês a trave que está no teu?

[4] Como ousas dizer a teu irmão: Deixa-me tirar a palha do teu olho, quando tens uma trave no teu?

[5] Hipócrita! Tira primeiro a trave de teu olho e assim verás para tirar a palha do olho do teu irmão.

[6] Não lanceis aos cães as coisas santas, não atireis aos porcos as vossas pérolas, para que não as calquem com os seus pés, e, voltando-se contra vós, vos despedacem.

[7] Pedi e se vos dará. Buscai e achareis. Batei e vos será aberto.

[8] Porque todo aquele que pede, recebe. Quem busca, acha. A quem bate, se abrirá.

[9] Quem dentre vós dará uma pedra a seu filho, se este lhe pedir pão?

## Matthæus 7

[1]Nolite judicare, ut non judicemini.

[2]In quo enim judicio judicaveritis, judicabimini: et in qua mensura mensi fueritis, remetietur vobis.

[3]Quid autem vides festucam in oculo fratris tui, et trabem in oculo tuo non vides?

[4]aut quomodo dicis fratri tuo: Sine ejiciam festucam de oculo tuo, et ecce trabs est in oculo tuo?

[5]Hypocrita, ejice primum trabem de oculo tuo, et tunc videbis ejicere festucam de oculo fratris tui.

[6]Nolite dare sanctum canibus: neque mittatis margaritas vestras ante porcos, ne forte conculcent eas pedibus suis, et conversi dirumpant vos.

[7]Petite, et dabitur vobis: quærite, et invenietis: pulsate, et aperietur vobis.

[8]Omnis enim qui petit, accipit: et qui quærit, invenit: et pulsanti aperietur.

[9]Aut quis est ex vobis homo, quem si petierit filius suus panem, numquid lapidem porriget ei?

[10] E, se lhe pedir um peixe, lhe dará uma serpente?

[11] Se vós, pois, que sois maus, sabeis dar boas coisas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai celeste dará boas coisas aos que lhe pedirem.

[12] Tudo o que quereis que os homens vos façam, fazei-o vós a eles. Esta é a Lei e os profetas.

[13] Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz à perdição e numerosos são os que por aí entram.

[14] Estreita, porém, é a porta e apertado o caminho da vida e raros são os que o encontram.

[15] Guardai-vos dos falsos profetas. Eles vêm a vós disfarçados de ovelhas, mas por dentro são lobos arrebatadores.

[16] Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinhos e figos dos abrolhos?

[17] Toda árvore boa dá bons frutos; toda árvore má dá maus frutos.

[18] Uma árvore boa não pode dar maus frutos; nem uma árvore má, bons frutos.

[19] Toda árvore que não der bons frutos será cortada e lançada ao fogo.

[20] Pelos seus frutos os conhecereis.

[21] Nem todo aquele que me diz: Senhor, Senhor, entrará no Reino dos Céus, mas sim aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.

[22] Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não pregamos nós em vosso nome, e não foi em vosso nome que expulsamos os demônios e fizemos muitos milagres?

[23] E, no entanto, eu lhes direi: Nunca vos conheci. Retirai-vos de mim, operários maus!".

[24] "Aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as põe em prática é semelhante a um homem prudente, que edificou sua casa sobre a rocha.

[10]aut si piscem petierit, numquid serpentem porriget ei?

[11]Si ergo vos, cum sitis mali, nostis bona data dare filiis vestris: quanto magis Pater vester, qui in cælis est, dabit bona petentibus se?

[12]Omnia ergo quæcumque vultis ut faciant vobis homines, et vos facite illis. Hæc est enim lex, et prophetæ.

[13]Intrate per angustam portam: quia lata porta, et spatiosa via est, quæ ducit ad perditionem, et multi sunt qui intrant per eam.

[14]Quam angusta porta, et arcta via est, quæ ducit ad vitam: et pauci sunt qui inveniunt eam!

[15]Attendite a falsis prophetis, qui veniunt ad vos in vestimentis ovium, intrinsecus autem sunt lupi rapaces:

[16]a fructibus eorum cognoscetis eos. Numquid colligunt de spinis uvas, aut de tribulis ficus?

[17]Sic omnis arbor bona fructus bonos facit: mala autem arbor malos fructus facit.

[18]Non potest arbor bona malos fructus facere: neque arbor mala bonos fructus facere.

[19]Omnis arbor, quæ non facit fructum bonum, excidetur, et in ignem mittetur.

[20]Igitur ex fructibus eorum cognoscetis eos.

[21]Non omnis qui dicit mihi, Domine, Domine, intrabit in regnum cælorum: sed qui facit voluntatem Patris mei, qui in cælis est, ipse intrabit in regnum cælorum.

[22]Multi dicent mihi in illa die: Domine, Domine, nonne in nomine tuo prophetavimus, et in nomine tuo dæmonia ejecimus, et in nomine tuo virtutes multas fecimus?

[23]Et tunc confitebor illis: Quia numquam novi vos: discedite a me, qui operamini iniquitatem.

[24]Omnis ergo qui audit verba mea hæc, et facit ea, assimilabitur viro sapienti, qui ædificavit domum suam supra petram,

[25] Caiu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e investiram contra aquela casa; ela, porém, não caiu, porque estava edificada na rocha.

[26] Mas aquele que ouve as minhas palavras e não as põe em prática é semelhante a um homem insensato, que construiu sua casa na areia.

[27] Caiu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e investiram contra aquela casa; ela caiu e grande foi a sua ruína."

[28] Quando Jesus terminou o discurso, a multidão ficou impressionada com a sua doutrina.

[29] Com efeito, ele a ensinava como quem tinha autoridade e não como os seus escribas.

[25]et descendit pluvia, et venerunt flumina, et flaverunt venti, et irruerunt in domum illam, et non cecidit: fundata enim erat super petram.

[26]Et omnis qui audit verba mea hæc, et non facit ea, similis erit viro stulto, qui ædificavit domum suam super arenam:

[27]et descendit pluvia, et venerunt flumina, et flaverunt venti, et irruerunt in domum illam, et cecidit, et fuit ruina illius magna.

[28]Et factum est: cum consummasset Jesus verba hæc, admirabantur turbæ super doctrina ejus.

[29]Erat enim docens eos sicut potestatem habens, et non sicut scribæ eorum, et pharisæi.

## São Mateus 8

[1] Tendo Jesus descido da montanha, uma grande multidão o seguiu.

[2] Eis que um leproso aproximou-se e prostrou-se diante dele, dizendo: "Senhor, se queres, podes curar-me".

[3] Jesus estendeu a mão, tocou-o e disse: "Eu quero, sê curado". No mesmo instante, a lepra desapareceu.

[4] Jesus então lhe disse: "Vê que não o digas a ninguém. Vai, porém, mostrar-te ao sacerdote e oferece o dom prescrito por Moisés em testemunho de tua cura".

[5] Entrou Jesus em Cafarnaum. Um centurião veio a ele e lhe fez esta súplica:

[6] "Senhor, meu servo está em casa, de cama, paralítico, e sofre muito".

[7] Disse-lhe Jesus: "Eu irei e o curarei".

[8] Respondeu o centurião: "Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha casa. Dizei uma só palavra e meu servo será curado.

[9] Pois eu também sou um subordinado e tenho soldados às minhas ordens. Eu digo a um: "Vai, e ele vai; a outro: Vem, e ele vem; e a meu servo: Faze isto, e ele o faz...".

## Matthæus 8

[1]Cum autem descendisset de monte, secutæ sunt eum turbæ multæ:

[2]et ecce leprosus veniens, adorabat eum, dicens: Domine, si vis, potes me mundare.

[3]Et extendens Jesus manum, tetigit eum, dicens: Volo: mundare. Et confestim mundata est lepra ejus.

[4]Et ait illi Jesus: Vide, nemini dixeris: sed vade, ostende te sacerdoti, et offer munus, quod præcepit Moyses, in testimonium illis.

[5]Cum autem introisset Capharnaum, accessit ad eum centurio, rogans eum,

[6]et dicens: Domine, puer meus jacet in domo paralyticus, et male torquetur.

[7]Et ait illi Jesus: Ego veniam, et curabo eum.

[8]Et respondens centurio, ait: Domine, non sum dignus ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanabitur puer meus.

[9]Nam et ego homo sum sub potestate constitutus, habens sub me milites, et dico huic: Vade, et vadit: et alii: Veni, et venit: et servo meo: Fac hoc, et facit.

[10]Audiens autem Jesus miratus est, et sequentibus se dixit: Amen dico vobis, non inveni tantam fidem in Israël.

[10] Ouvindo isto, cheio de admiração, disse Jesus aos presentes: “Em verdade vos digo: não encontrei semelhante fé em ninguém de Israel.

[11] Por isso, eu vos declaro que multidões virão do Oriente e do Ocidente e se assentarão no Reino dos Céus com Abraão, Isaac e Jacó,

[12] enquanto os filhos do Reino serão lançados nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes”.

[13] Depois, dirigindo-se ao centurião, disse: “Vai, seja-te feito conforme a tua fé”. Na mesma hora o servo ficou curado.

[14] Foi então Jesus à casa de Pedro, cuja sogra estava de cama, com febre.

[15] Tomou-lhe a mão, e a febre a deixou. Ela levantou-se e pôs-se a servi-los.

[16] Pela tarde, apresentaram-lhe muitos possessos de demônios. Com uma palavra expulsou ele os espíritos e curou todos os enfermos.

[17] Assim se cumpriu a predição do profeta Isaías: Tomou as nossas enfermidades e sobrecarregou-se dos nossos males (Is 53,4).

[18] Certo dia, vendo-se no meio de grande multidão, ordenou Jesus que o levassem para a outra margem do lago.

[19] Nisso aproximou-se dele um escriba e lhe disse: “Mestre, eu te seguirei para onde quer que fores”.

[20] Respondeu Jesus: “As raposas têm suas tocas e as aves do céu, seus ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça”.

[21] Outra vez um dos seus discípulos lhe disse: “Senhor, deixa-me ir primeiro enterrar meu pai”.

[22] Jesus, porém, lhe respondeu: “Segue-me e deixa que os mortos enterrem seus mortos”.

[23] Subiu ele a uma barca com seus discípulos.

[11]Dico autem vobis, quod multi ab oriente et occidente venient, et recumbent cum Abraham, et Isaac, et Jacob in regno cælorum:

[12]filii autem regni ejicientur in tenebras exteriores: ibi erit fletus et stridor dentium.

[13]Et dixit Jesus centurioni: Vade, et sicut credidisti, fiat tibi. Et sanatus est puer in illa hora.

[14]Et cum venisset Jesus in domum Petri, vidit socrum ejus jacentem, et febricitantem:

[15]et tetigit manum ejus, et dimisit eam febris, et surrexit, et ministrabat eis.

[16]Vespere autem facto, obtulerunt ei multos dæmonia habentes: et ejiciebat spiritus verbo, et omnes male habentes curavit:

[17]ut adimpleretur quod dictum est per Isaiam prophetam, dicentem: Ipse infirmitates nostras accepit: et ægrotationes nostras portavit.

[18]Videns autem Jesus turbas multas circum se, jussit ire trans fretum.

[19]Et accedens unus scriba, ait illi: Magister, sequar te, quocumque ieris.

[20]Et dicit ei Jesus: Vulpes foveas habent, et volucres cæli nidos; Filius autem hominis non habet ubi caput reclinet.

[21]Alius autem de discipulis ejus ait illi: Domine, permitte me primum ire, et sepelire patrem meum.

[22]Jesus autem ait illi: Sequere me, et dimitte mortuos sepelire mortuos suos.

[23]Et ascendente eo in naviculam, secuti sunt eum discipuli ejus:

[24]et ecce motus magnus factus est in mari, ita ut navicula operiretur fluctibus: ipse vero dormiebat.

[25]Et accesserunt ad eum discipuli ejus, et suscitaverunt eum, dicentes: Domine, salva nos: perimus.

[26]Et dicit eis Jesus: Quid timidi estis, modicæ fidei? Tunc surgens imperavit ventis, et mari, et facta est tranquillitas magna.

[24] De repente, desencadeou-se sobre o mar uma tempestade tão grande, que as ondas cobriam a barca. Ele, no entanto, dormia.

[25] Os discípulos achegaram-se a ele e o acordaram, dizendo: “Senhor, salva-nos, nós perecemos!”.

[26] E Jesus perguntou: “Por que este medo, gente de pouca fé?” Então, levantando-se, deu ordens aos ventos e ao mar, e fez-se uma grande calmaria.

[27] Admirados, diziam: “Quem é este homem a quem até os ventos e o mar obedecem?”.

[28] No outro lado do lago, na terra dos gadarenos, dois possessos de demônios saíram de um cemitério e vieram-lhe ao encontro. Eram tão furiosos que pessoa alguma ousava passar por ali.

[29] Eis que se puseram a gritar: “Que tens a ver conosco, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do tempo?”.

[30] Havia, não longe dali, uma grande manada de porcos que pastava.

[31] Os demônios imploraram a Jesus: “Se nos expulsas, envia-nos para aquela manada de porcos.” –

[32] “Ide” – disse-lhes. Eles saíram e entraram nos porcos. Nesse instante, toda a manada se precipitou pelo declive escarpado para o lago, e morreu nas águas.

[33] Os guardas fugiram e foram contar na cidade o que se tinha passado e o sucedido com os endemoninhados.

[34] Então, a população saiu ao encontro de Jesus. Quando o viu, suplicou-lhe que deixasse aquela região.

[27]Porro homines mirati sunt, dicentes: Qualis est hic, quia venti et mare obediunt ei?

[28]Et cum venisset trans fretum in regionem Gerasenorum, occurrerunt ei duo habentes dæmonia, de monumentis exeuntes, sævi nimis, ita ut nemo posset transire per viam illam.

[29]Et ecce clamaverunt, dicentes: Quid nobis et tibi, Jesu fili Dei? Venisti huc ante tempus torquere nos?

[30]Erat autem non longe ab illis grex multorum porcorum pascens.

[31]Dæmones autem rogabant eum, dicentes: Si ejicis nos hinc, mitte nos in gregem porcorum.

[32]Et ait illis: Ite. At illi exeuntes abierunt in porcos, et ecce impetu abiit totus grex per præceps in mare: et mortui sunt in aquis.

[33]Pastores autem fugerunt: et venientes in civitatem, nuntiaverunt omnia, et de eis qui dæmonia habuerant.

[34]Et ecce tota civitas exiit obviam Jesu: et viso eo, rogabant ut transiret a finibus eorum.

## São Mateus 9

[1] Jesus tomou de novo a barca, passou o lago e veio para a sua cidade.

[2] Eis que lhe apresentaram um paralítico estendido numa padiola. Jesus, vendo a fé daquela gente, disse ao paralítico: “Meu filho, coragem! Teus pecados te são perdoados”.

## Matthæus 9

[1]Et ascendens in naviculam, transfretavit, et venit in civitatem suam.

[2]Et ecce offerebant ei paralyticum jacentem in lecto. Et videns Jesus fidem illorum, dixit paralytico: Confide fili, remittuntur tibi peccata tua.

[3]Et ecce quidam de scribis dixerunt intra se: Hic blasphemat.

[3] Ouvindo isso, alguns escribas murmuraram entre si: “Este homem blasfema”.

[4] Jesus, penetrando-lhes os pensamentos, perguntou-lhes: “Por que pensais mal em vossos corações?

[5] Que é mais fácil dizer: Teus pecados te são perdoados, ou: Levanta-te e anda?

[6] Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem na terra o poder de perdoar os pecados: Levanta-te – disse ele ao paralítico –, toma a tua maca e volta para tua casa”.

[7] Levantou-se aquele homem e foi para sua casa.

[8] Vendo isso, a multidão encheu-se de medo e glorificou a Deus por ter dado tal poder aos homens.

[9] Partindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, que estava sentado no posto do pagamento das taxas. Disse-lhe: “Segue-me”. O homem levantou-se e o seguiu.

[10] Como Jesus estivesse à mesa na casa desse homem, numerosos publicanos e pecadores vieram e sentaram-se com ele e seus discípulos.

[11] Vendo isso, os fariseus disseram aos discípulos: “Por que come vosso mestre com os publicanos e com os pecadores?”.

[12] Jesus, ouvindo isso, respondeu-lhes: “Não são os que estão bem que precisam de médico, mas sim os doentes.

[13] Ide e aprendei o que significam estas palavras: Eu quero a misericórdia e não o sacrifício (Os 6,6). Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores”.

[14] Então, os discípulos de João, dirigindo-se a ele, perguntaram: “Por que jejuamos nós e os fariseus, e os teus discípulos não?”.

[15] Jesus respondeu: “Podem os amigos do esposo 'estar triste', enquanto o esposo está com eles? Dias virão em que lhes será tirado o esposo. Então, eles jejuarão”.

[16] “Ninguém põe um remendo de pano novo numa veste velha, porque arrancaria uma parte da veste e o rasgão ficaria pior.

[4]Et cum vidisset Jesus cogitationes eorum, dixit: Ut quid cogitatis mala in cordibus vestris?

[5]Quid est facilius dicere: Dimittuntur tibi peccata tua: an dicere: Surge, et ambula?

[6]Ut autem sciatis, quia Filius hominis habet potestatem in terra dimittendi peccata, tunc ait paralytico: Surge, tolle lectum tuum, et vade in domum tuam.

[7]Et surrexit, et abiit in domum suam.

[8]Videntes autem turbæ timuerunt, et glorificaverunt Deum, qui dedit potestatem talem hominibus.

[9]Et, cum transiret inde Jesus, vidit hominem sedentem in telonio, Matthæum nomine. Et ait illi: Sequere me. Et surgens, secutus est eum.

[10]Et factum est, discumbente eo in domo, ecce multi publicani et peccatores venientes, discumbebant cum Jesu, et discipulis ejus.

[11]Et videntes pharisæi, dicebant discipulis ejus: Quare cum publicanis et peccatoribus manducat magister vester?

[12]At Jesus audiens, ait: Non est opus valentibus medicus, sed male habentibus.

[13]Euntes autem discite quid est: Misericordiam volo, et non sacrificium. Non enim veni vocare justos, sed peccatores.

[14]Tunc accesserunt ad eum discipuli Joannis, dicentes: Quare nos, et pharisæi, jejunamus frequenter: discipuli autem tui non jejunant?

[15]Et ait illis Jesus: Numquid possunt filii sponsi lugere, quamdiu cum illis est sponsus? Venient autem dies cum auferetur ab eis sponsus: et tunc jejunabunt.

[16]Nemo autem immittit commissuram panni rudis in vestimentum vetus: tollit enim plenitudinem ejus a vestimento, et pejor scissura fit.

[17]Neque mittunt vinum novum in utres veteres: alioquin rumpuntur utres, et vinum effunditur, et utres pereunt. Sed vinum novum in utres novos mittunt: et ambo conservantur.

[17] Não se coloca tampouco vinho novo em odres velhos; do contrário, os odres se rompem, o vinho se derrama e os odres se perdem. Coloca-se, porém, o vinho novo em odres novos, e assim tanto um como outro se conservam."

[18] Falava ele ainda, quando se apresentou um chefe da sinagoga. Prostrou-se diante dele e lhe disse: "Senhor, minha filha acaba de morrer. Mas vem, impõe-lhe as mãos e ela viverá".

[19] Jesus levantou-se e o foi seguindo com seus discípulos.

[20] Ora, uma mulher atormentada por um fluxo de sangue, havia doze anos, aproximou-se dele por trás e tocou-lhe a orla do manto.

[21] Dizia consigo: "Se eu somente tocar na sua vestimenta, serei curada".

[22] Jesus virou-se, viu-a e disse-lhe: "Tem confiança, minha filha, tua fé te salvou". E a mulher ficou curada instantaneamente.

[23] Chegando à casa do chefe da sinagoga, viu Jesus os tocadores de flauta e uma multidão alvoroçada. Disse-lhes:

[24] "Retirai-vos, porque a menina não está morta; ela dorme". Eles, porém, zombavam dele.

[25] Tendo saído a multidão, ele entrou, tomou a menina pela mão e ela levantou-se.

[26] Essa notícia espalhou-se por toda a região.

[27] Partindo Jesus dali, dois cegos o seguiram, gritando: "Filho de Davi, tem piedade de nós!".

[28] Jesus entrou numa casa e os cegos aproximaram-se dele. Disse-lhes: "Credes que eu posso fazer isso?" – "Sim, Senhor" –, responderam eles.

[29] Então, ele tocou-lhes nos olhos, dizendo: "Seja-vos feito segundo vossa fé".

[30] No mesmo instante, os seus olhos se abriram. Recomendou-lhes Jesus em tom severo: "Vede que ninguém o saiba".

[18]Hæc illo loquente ad eos, ecce princeps unus accessit, et adorabat eum, dicens: Domine, filia mea modo defuncta est: sed veni, impone manum tuam super eam, et vivet.

[19]Et surgens Jesus, sequebatur eum, et discipuli ejus.

[20]Et ecce mulier, quæ sanguinis fluxum patiebatur duodecim annis, accessit retro, et tetigit fimbriam vestimenti ejus.

[21]Dicebat enim intra se: Si tetigero tantum vestimentum ejus, salva ero.

[22]At Jesus conversus, et videns eam, dixit: Confide, filia, fides tua te salvam fecit. Et salva facta est mulier ex illa hora.

[23]Et cum venisset Jesus in domum principis, et vidisset tibicines et turbam tumultuantem, dicebat:

[24]Recedite: non est enim mortua puella, sed dormit. Et deridebant eum.

[25]Et cum ejecta esset turba, intravit: et tenuit manum ejus, et surrexit puella.

[26]Et exiit fama hæc in universam terram illam.

[27]Et transeunte inde Jesu, secuti sunt eum duo cæci, clamantes, et dicentes: Miserere nostri, fili David.

[28]Cum autem venisset domum, accesserunt ad eum cæci. Et dicit eis Jesus: Creditis quia hoc possum facere vobis? Dicunt ei: Utique, Domine.

[29]Tunc tetigit oculos eorum, dicens: Secundum fidem vestram, fiat vobis.

[30]Et aperti sunt oculi eorum: et comminatus est illis Jesus, dicens: Videte ne quis sciat.

[31]Illi autem exeuntes, diffamaverunt eum in tota terra illa.

[32]Egressis autem illis, ecce obtulerunt ei hominem mutum, dæmonium habentem.

[33]Et ejecto dæmonio, locutus est mutus, et miratæ sunt turbæ, dicentes: Numquam apparuit sic in Israël.

[34]Pharisæi autem dicebant: In principe dæmoniorum ejicit dæmones.

[31] Mas apenas haviam saído, espalharam a sua fama por toda a região.

[32] Logo que se foram, apresentaram-lhe um mudo, possuído do demônio.

[33] O demônio foi expulso, o mudo falou e a multidão exclamava com admiração: "Jamais se viu algo semelhante em Israel".

[34] Os fariseus, porém, diziam: "É pelo príncipe dos demônios que ele expulsa os demônios".

[35] Jesus percorria todas as cidades e aldeias. Ensinava nas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todo mal e toda enfermidade.

[36] Vendo a multidão, ficou tomado de compaixão, porque estava enfraquecida e abatida como ovelhas sem pastor.

[37] Disse, então, aos seus discípulos: "A messe é grande, mas os operários são poucos.

[38] Pedi, pois, ao Senhor da messe que envie operários para sua messe".

[35]Et circuibat Jesus omnes civitates, et castella, docens in synagogis eorum, et prædicans Evangelium regni, et curans omnem languorem, et omnem infirmitatem.

[36]Videns autem turbas, misertus est eis: quia erant vexati, et jacentes sicut oves non habentes pastorem.

[37]Tunc dicit discipulis suis: Messis quidem multa, operarii autem pauci.

[38]Rogate ergo Dominum messis, ut mittat operarios in messem suam.

## São Mateus 10

[1] Jesus reuniu seus doze discípulos. Conferiu-lhes o poder de expulsar os espíritos imundos e de curar todo mal e toda enfermidade.

[2] Eis os nomes dos doze apóstolos: o primeiro, Simão, chamado Pedro; depois André, seu irmão. Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão.

[3] Filipe e Bartolomeu. Tomé e Mateus, o publicano. Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu.

[4] Simão, o cananeu, e Judas Iscariotes, que foi o traidor.

[5] Estes são os Doze que Jesus enviou em missão, após lhes ter dado as seguintes instruções: "Não ireis ao meio dos gentios nem entrareis em Samaria;

[6] ide antes às ovelhas que se perderam da casa de Israel.

[7] Por onde andardes, anunciai que o Reino dos Céus está próximo.

## Matthæus 10

[1]Et convocatis duodecim discipulis suis, dedit illis potestatem spirituum immundorum, ut ejicerent eos, et curarent omnem languorem, et omnem infirmitatem.

[2]Duodecim autem Apostolorum nomina sunt hæc. Primus, Simon, qui dicitur Petrus: et Andreas frater ejus,

[3]Jacobus Zebedæi, et Joannes frater ejus, Philippus, et Bartholomæus, Thomas, et Matthæus publicanus, Jacobus Alphæi, et Thaddæus,

[4]Simon Chananæus, et Judas Iscariotes, qui et tradidit eum.

[5]Hos duodecim misit Jesus, præcipiens eis, dicens: In viam gentium ne abieritis, et in civitates Samaritanorum ne intraveritis:

[6]sed potius ite ad oves quæ perierunt domus Israël.

[7]Euntes autem prædicate, dicentes: Quia appropinquavit regnum cælorum.

[8] Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. Recebestes de graça, de graça dai!

[9] Não leveis nem ouro, nem prata, nem dinheiro em vossos cintos,

[10] nem mochila para a viagem, nem duas túnicas, nem calçados, nem bastão; pois o operário merece o seu sustento.

[11] Nas cidades ou aldeias onde entrardes, informai-vos se há alguém ali digno de vos receber; ficai ali até a vossa partida.

[12] Entrando numa casa, saudai-a: Paz a esta casa.

[13] Se aquela casa for digna, descerá sobre ela vossa paz; se, porém, não o for, vosso voto de paz retornará a vós.

[14] Se não vos receberem e não ouvirem vossas palavras, quando sairdes daquela casa ou daquela cidade, sacudi até mesmo o pó de vossos pés.

[15] Em verdade vos digo: no dia do juízo haverá mais indulgência com Sodoma e Gomorra que com aquela cidade.

[16] Eu vos envio como ovelhas no meio de lobos. Sede, pois, prudentes como as serpentes, mas simples como as pombas.

[17] Cuidai-vos dos homens. Eles vos levarão aos seus tribunais e sereis açoitados com varas nas suas sinagogas.

[18] Sereis por minha causa levados diante dos governadores e dos reis: servireis assim de testemunho para eles e para os pagãos.

[19] Quando fordes presos, não vos preocupeis nem pela maneira com que haveis de falar, nem pelo que haveis de dizer: naquele momento vos será inspirado o que haveis de dizer.

[20] Porque não sereis vós que falareis, mas é o Espírito de vosso Pai que falará em vós.

[21] O irmão entregará seu irmão à morte. O pai, seu filho. Os filhos se levantarão contra seus pais e os matarão.

[22] Sereis odiados de todos por causa de meu nome, mas aquele que perseverar até o fim será salvo.

[8]Infirmos curate, mortuos suscitate, leprosos mundate, dæmones ejicite: gratis accepistis, gratis date.

[9]Nolite possidere aurum, neque argentum, neque pecuniam in zonis vestris:

[10]non peram in via, neque duas tunicas, neque calceamenta, neque virgam: dignus enim est operarius cibo suo.

[11]In quamcumque autem civitatem aut castellum intraveritis, interrogate, quis in ea dignus sit: et ibi manete donec exeatis.

[12]Intrantes autem in domum, salutate eam, dicentes: Pax huic domui.

[13]Et siquidem fuerit domus illa digna, veniet pax vestra super eam: si autem non fuerit digna, pax vestra revertetur ad vos.

[14]Et quicumque non receperit vos, neque audierit sermones vestros: exeuntes foras de domo, vel civitate, excutite pulverem de pedibus vestris.

[15]Amen dico vobis: Tolerabilius erit terræ Sodomorum et Gomorrhæorum in die judicii, quam illi civitati.

[16]Ecce ego mitto vos sicut oves in medio luporum. Estote ergo prudentes sicut serpentes, et simplices sicut columbæ.

[17]Cavete autem ab hominibus. Tradent enim vos in conciliis, et in synagogis suis flagellabunt vos:

[18]et ad præsides, et ad reges ducemini propter me in testimonium illis, et gentibus.

[19]Cum autem tradent vos, nolite cogitare quomodo, aut quid loquamini: dabitur enim vobis in illa hora, quid loquamini:

[20]non enim vos estis qui loquimini, sed Spiritus Patris vestri, qui loquitur in vobis.

[21]Tradet autem frater fratrem in mortem, et pater filium: et insurgent filii in parentes, et morte eos afficient:

[22]et eritis odio omnibus propter nomen meum: qui autem perseveraverit usque in finem, hic salvus erit.

[23]Cum autem persequentur vos in civitate ista, fugite in aliam. Amen dico vobis, non

[23] Se vos perseguirem numa cidade, fugi para uma outra. Em verdade vos digo: não acabareis de percorrer as cidades de Israel antes que volte o Filho do Homem.

[24] “O discípulo não é mais que o mestre, o servidor não é mais que o patrão.

[25] Basta ao discípulo ser tratado como seu mestre, e ao servidor como seu patrão. Se chamaram de Beelzebul ao pai de família, quanto mais o farão às pessoas de sua casa!

[26] Não os temais, pois; porque nada há de escondido que não venha à luz, nada de secreto que não se venha a saber.

[27] O que vos digo na escuridão, dizei-o às claras. O que vos é dito ao ouvido, publicai-o de cima dos telhados.

[28] Não temais aqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma; temei antes aquele que pode precipitar a alma e o corpo na geena.

[29] Não se vendem dois passarinhos por um asse? No entanto, nenhum cai por terra sem a vontade de vosso Pai.

[30] Até os cabelos de vossa cabeça estão todos contados.

[31] Não temais, pois! Bem mais que os pássaros valeis vós.

[32] Portanto, quem der testemunho de mim diante dos homens, também eu darei testemunho dele diante de meu Pai que está nos céus.

[33] Aquele, porém, que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai que está nos céus.

[34] Não julgueis que vim trazer a paz à terra. Vim trazer não a paz, mas a espada.

[35] Eu vim trazer a divisão entre o filho e o pai, entre a filha e a mãe, entre a nora e a sogra,

[36] e os inimigos do homem serão as pessoas de sua própria casa.

[37] Quem ama seu pai ou sua mãe mais que a mim não é digno de mim. Quem ama seu filho mais que a mim não é digno de mim.

consummabitis civitates Israël, donec veniat Filius hominis.

[24]Non est discipulus super magistrum, nec servus super dominum suum:

[25]sufficit discipulo ut sit sicut magister ejus, et servo, sicut dominus ejus. Si patremfamilias Beelzebub vocaverunt, quanto magis domesticos ejus?

[26]Ne ergo timueritis eos. Nihil enim est opertum, quod non revelabitur: et occultum, quod non scietur.

[27]Quod dico vobis in tenebris, dicite in lumine: et quod in aure auditis, prædicate super tecta.

[28]Et nolite timere eos qui occidunt corpus, animam autem non possunt occidere: sed potius timete eum, qui potest et animam et corpus perdere in gehennam.

[29]Nonne duo passeres asse veneunt? et unus ex illis non cadet super terram sine Patre vestro.

[30]Vestri autem capilli capitis omnes numerati sunt.

[31]Nolite ergo timere: multis passeribus meliores estis vos.

[32]Omnis ergo qui confitebitur me coram hominibus, confitebor et ego eum coram Patre meo, qui in cælis est.

[33]Qui autem negaverit me coram hominibus, negabo et ego eum coram Patre meo, qui in cælis est.

[34]Nolite arbitrari quia pacem venerim mittere in terram: non veni pacem mittere, sed gladium:

[35]veni enim separare hominem adversus patrem suum, et filiam adversus matrem suam, et nurum adversus socrum suam:

[36]et inimici hominis, domestici ejus.

[37]Qui amat patrem aut matrem plus quam me, non est me dignus: et qui amat filium aut filiam super me, non est me dignus.

[38]Et qui non accipit crucem suam, et sequitur me, non est me dignus.

[38] Quem não toma a sua cruz e não me segue não é digno de mim.

[39] Aquele que tentar salvar a sua vida irá perdê-la. Aquele que a perder, por minha causa, irá reencontrá-la.

[40] Quem vos recebe, a mim recebe. E quem me recebe recebe aquele que me enviou.

[41] Aquele que recebe um profeta, na qualidade de profeta, receberá uma recompensa de profeta. Aquele que recebe um justo, na qualidade de justo, receberá uma recompensa de justo.

[42] Todo aquele que der ainda que seja somente um copo de água fresca a um destes pequeninos, porque é meu discípulo, em verdade eu vos digo: não perderá sua recompensa."

[39]Qui invenit animam suam, perdet illam: et qui perdiderit animam suam propter me, inveniet eam.

[40]Qui recipit vos, me recipit: et qui me recipit, recipit eum qui me misit.

[41]Qui recipit prophetam in nomine prophetæ, mercedem prophetæ accipiet: et qui recipit justum in nomine justi, mercedem justi accipiet.

[42]Et quicumque potum dederit uni ex minimis istis calicem aquæ frigidæ tantum in nomine discipuli: amen dico vobis, non perdet mercedem suam.

## São Mateus 11

[1] Após ter dado instruções aos seus doze discípulos, Jesus partiu para ensinar e pregar nas cidades daquela região.

[2] Tendo João, em sua prisão, ouvido falar das obras de Cristo, mandou-lhe dizer pelos seus discípulos:

[3] "Sois vós aquele que deve vir, ou devemos esperar por outro?".

[4] Respondeu-lhes Jesus: "Ide e contai a João o que ouvistes e o que vistes:

[5] os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, o Evangelho é anunciado aos pobres...

[6] Bem-aventurado aquele para quem eu não for ocasião de queda!".

[7] Tendo eles partido, disse Jesus à multidão a respeito de João: "Que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?

[8] Que fostes ver, então? Um homem vestido com roupas luxuosas? Mas os que estão revestidos de tais roupas vivem nos palácios dos reis.

[9] Então, por que fostes para lá? Para ver um profeta? Sim, digo-vos eu, mais que um profeta.

## Matthæus 11

[1]Et factum est, cum consummasset Jesus, præcipiens duodecim discipulis suis, transiit inde ut doceret, et prædicaret in civitatibus eorum.

[2]Joannes autem cum audisset in vinculis opera Christi, mittens duos de discipulis suis,

[3]ait illi: Tu es, qui venturus es, an alium exspectamus?

[4]Et respondens Jesus ait illis: Euntes renuntiate Joanni quæ audistis, et vidistis.

[5]Cæci vident, claudi ambulant, leprosi mundantur, surdi audiunt, mortui resurgunt, pauperes evangelizantur:

[6]et beatus est, qui non fuerit scandalizatus in me.

[7]Illis autem abeuntibus, cœpit Jesus dicere ad turbas de Joanne: Quid existis in desertum videre? arundinem vento agitatam?

[8]Sed quid existis videre? hominem mollibus vestitum? Ecce qui mollibus vestiuntur, in domibus regum sunt.

[9]Sed quid existis videre? prophetam? Etiam dico vobis, et plus quam prophetam.

[10] É dele que está escrito: Eis que eu envio meu mensageiro diante de ti para te preparar o caminho (Ml 3,1).

[11] Em verdade vos digo: entre os filhos das mulheres, não surgiu outro maior que João Batista. No entanto, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele.

[12] Desde a época de João Batista até o presente, o Reino dos Céus é arrebatado à força e são os violentos que o conquistam.

[13] Porque os profetas e a Lei tiveram a palavra até João.

[14] E, se quereis compreender, é ele o Elias que devia voltar.

[15] Quem tem ouvidos ouça.

[16] A quem hei de comparar esta geração? É semelhante a meninos sentados nas praças que gritam aos seus companheiros:

[17] Tocamos a flauta e não dançais, cantamos uma lamentação e não chorais.

[18] João veio; ele não bebia e não comia, e disseram: Ele está possesso de um demônio.

[19] O Filho do Homem vem, come e bebe, e dizem: É um comilão e beberrão, amigo dos publicanos e dos devassos. Mas a sabedoria foi justificada por seus filhos".

[20] Depois Jesus começou a censurar as cidades, onde tinha feito grande número de seus milagres, por terem recusado arrepender-se:

[21] "Ai de ti, Corozaim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se tivessem sido feitos em Tiro e em Sidônia os milagres que foram feitos em vosso meio, há muito tempo elas se teriam arrependido sob o cilício e a cinza.

[22] Por isso, vos digo: no dia do juízo, haverá menor rigor para Tiro e para Sidônia que para vós!

[23] E tu, Cafarnaum, serás elevada até o céu? Não! Serás atirada até o inferno! Porque, se Sodoma tivesse visto os milagres que foram feitos dentro dos teus muros, subsistiria até este dia.

[24] Por isso, te digo: no dia do juízo, haverá menor rigor para Sodoma do que para ti!".

[10]Hic est enim de quo scriptum est: Ecce ego mitto angelum meum ante faciem tuam, qui præparabit viam tuam ante te.

[11]Amen dico vobis, non surrexit inter natos mulierum major Joanne Baptista: qui autem minor est in regno cælorum, major est illo.

[12]A diebus autem Joannis Baptistæ usque nunc, regnum cælorum vim patitur, et violenti rapiunt illud.

[13]Omnes enim prophetæ et lex usque ad Joannem prophetaverunt:

[14]et si vultis recipere, ipse est Elias, qui venturus est.

[15]Qui habet aures audiendi, audiat.

[16]Cui autem similem æstimabo generationem istam? Similis est pueris sedentibus in foro: qui clamantes coæqualibus

[17]dicunt: Cecinimus vobis, et non saltastis: lamentavimus, et non planxistis.

[18]Venit enim Joannes neque manducans, neque bibens, et dicunt: Dæmonium habet.

[19]Venit Filius hominis manducans, et bibens, et dicunt: Ecce homo vorax, et potator vini, publicanorum et peccatorum amicus. Et justificata est sapientia a filiis suis.

[20]Tunc cœpit exprobrare civitatibus, in quibus factæ sunt plurimæ virtutes ejus, quia non egissent pœnitentiam:

[21]Væ tibi Corozain, væ tibi Bethsaida: quia, si in Tyro et Sidone factæ essent virtutes quæ factæ sunt in vobis, olim in cilicio et cinere pœnitentiam egissent.

[22]Verumtamen dico vobis: Tyro et Sidoni remissius erit in die judicii, quam vobis.

[23]Et tu Capharnaum, numquid usque in cælum exaltaberis? usque in infernum descendes, quia si in Sodomis factæ fuissent virtutes quæ factæ sunt in te, forte mansissent usque in hanc diem.

[24]Verumtamen dico vobis, quia terræ Sodomorum remissius erit in die judicii, quam tibi.

[25] Por aquele tempo, Jesus pronunciou estas palavras: “Eu te bendigo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequenos.

[26] Sim, Pai, eu te bendigo, porque assim foi do teu agrado.

[27] Todas as coisas me foram dadas por meu Pai; ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho quiser revelá-lo.

[28] Vinde a mim, vós todos que estais aflitos sob o fardo, e eu vos aliviarei.

[29] Tomai meu jugo sobre vós e recebei minha doutrina, porque eu sou manso e humilde de coração e achareis o repouso para as vossas almas.

[30] Porque meu jugo é suave e meu peso é leve”.

[25]In illo tempore respondens Jesus dixit: Confiteor tibi, Pater, Domine cæli et terræ, quia abscondisti hæc a sapientibus, et prudentibus, et revelasti ea parvulis.

[26]Ita Pater: quoniam sic fuit placitum ante te.

[27]Omnia mihi tradita sunt a Patre meo. Et nemo novit Filium, nisi Pater: neque Patrem quis novit, nisi Filius, et cui voluerit Filius revelare.

[28]Venite ad me omnes qui laboratis, et onerati estis, et ego reficiam vos.

[29]Tollite jugum meum super vos, et discite a me, quia mitis sum, et humilis corde: et invenietis requiem animabus vestris.

[30]Jugum enim meum suave est, et onus meum leve.

## São Mateus 12

[1] Atravessava Jesus os campos de trigo num dia de sábado. Seus discípulos, tendo fome, começaram a arrancar as espigas para comê-las.

[2] Vendo isso, os fariseus disseram-lhe: “Eis que teus discípulos fazem o que é proibido no dia de sábado”.

[3] Jesus respondeu-lhes: “Não lestes o que fez Davi num dia em que teve fome, ele e seus companheiros,

[4] como entrou na casa de Deus e comeu os pães da proposição? Ora, nem a ele nem àqueles que o acompanhavam era permitido comer esses pães reservados só aos sacerdotes.

[5] Não lestes na Lei que, nos dias de sábado, os sacerdotes transgridem no templo o descanso do sábado e não se tornam culpados?

[6] Ora, eu vos declaro que aqui está quem é maior que o templo.

[7] Se compreendêsseis o sentido destas palavras: Quero a misericórdia e não o sacrifício... não condenaríeis os inocentes.

## Matthæus 12

[1]In illo tempore abiit Jesus per sata sabbato: discipuli autem ejus esurientes cœperunt vellere spicas, et manducare.

[2]Pharisæi autem videntes, dixerunt ei: Ecce discipuli tui faciunt quod non licet facere sabbatis.

[3]At ille dixit eis: Non legistis quid fecerit David, quando esuriit, et qui cum eo erant:

[4]quomodo intravit in domum Dei, et panes propositionis comedit, quos non licebat ei edere, neque his qui cum eo erant, nisi solis sacerdotibus?

[5]aut non legistis in lege quia sabbatis sacerdotes in templo sabbatum violant, et sine crimine sunt?

[6]Dico autem vobis, quia templo major est hic.

[7]Si autem sciretis, quid est: Misericordiam volo, et non sacrificium: numquam condemnassetis innocentes:

[8]dominus enim est Filius hominis etiam sabbati.

[9]Et cum inde transisset, venit in synagogam eorum.

[8] Porque o Filho do Homem é senhor também do sábado".

[9] Partindo dali, Jesus entrou na sinagoga.

[10] Encontrava-se lá um homem que tinha a mão seca. Alguém perguntou a Jesus: "É permitido curar no dia de sábado?". Isto para poder acusá-lo.

[11] Jesus respondeu-lhe: "Há alguém entre vós que, tendo uma única ovelha e se esta cair num poço no dia de sábado, não a irá procurar e retirar?

[12] Não vale o homem muito mais que uma ovelha? É permitido, pois, fazer o bem no dia de sábado".

[13] Disse, então, àquele homem: "Estende a mão". Ele a estendeu e ela tornou-se sã como a outra.

[14] Os fariseus saíram dali e deliberaram sobre os meios de o matar.

[15] Jesus soube disso e afastou-se daquele lugar. Uma grande multidão o seguiu, e ele curou todos os seus doentes.

[16] Proibia-lhes formalmente falar disso,

[17] para que se cumprisse o anunciado pelo profeta Isaías:

[18] Eis o meu servo a quem escolhi, meu bem-amado em quem minha alma pôs toda a sua afeição. Farei repousar sobre ele o meu Espírito e ele anunciará a justiça aos pagãos.

[19] Ele não disputará, não elevará sua voz; ninguém ouvirá sua voz nas praças públicas.

[20] Não quebrará o caniço rachado, nem apagará a mecha que ainda fumega, até que faça triunfar a justiça.

[21] Em seu nome as nações pagãs porão sua esperança (Is 42,1-4).

[22] Apresentaram-lhe, depois, um possesso cego e mudo. Jesus o curou de tal modo, que este falava e via.

[23] A multidão, admirada, dizia: "Não será este o filho de Davi?".

[24] Mas, ouvindo isso, os fariseus responderam: "É por Beelzebul, chefe dos demônios, que ele os expulsa".

[10]Et ecce homo manum habens aridam, et interrogabant eum, dicentes: Si licet sabbatis curare? ut accusarent eum.

[11]Ipse autem dixit illis: Quis erit ex vobis homo, qui habeat ovem unam, et si ceciderit hæc sabbatis in foveam, nonne tenebit et levabit eam?

[12]Quanto magis melior est homo ove? itaque licet sabbatis benefacere.

[13]Tunc ait homini: Extende manum tuam. Et extendit, et restituta est sanitati sicut altera.

[14]Exeuntes autem pharisæi, consilium faciebant adversus eum, quomodo perderent eum.

[15]Jesus autem sciens recessit inde: et secuti sunt eum multi, et curavit eos omnes:

[16]et præcepit eis ne manifestum eum facerent.

[17]Ut adimpleretur quod dictum est per Isaiam prophetam, dicentem:

[18]Ecce puer meus, quem elegi, dilectus meus, in quo bene complacuit animæ meæ. Ponam spiritum meum super eum, et judicium gentibus nuntiabit.

[19]Non contendet, neque clamabit, neque audiet aliquis in plateis vocem ejus:

[20]arundinem quassatam non confringet, et linum fumigans non extinguet, donec ejiciat ad victoriam judicium:

[21]et in nomine ejus gentes sperabunt.

[22]Tunc oblatus est ei dæmonium habens, cæcus, et mutus, et curavit eum ita ut loqueretur, et videret.

[23]Et stupebant omnes turbæ, et dicebant: Numquid hic est filius David?

[24]Pharisæi autem audientes, dixerunt: Hic non ejicit dæmones nisi in Beelzebub principe dæmoniorum.

[25]Jesus autem sciens cogitationes eorum, dixit eis: Omne regnum divisum contra se desolabitur: et omnis civitas vel domus divisa contra se, non stabit.

[26]Et si Satanas Satanam ejicit, adversus se divisus est: quomodo ergo stabit regnum ejus?

[25] Jesus, porém, penetrando nos seus pensamentos, disse: "Todo reino dividido contra si mesmo será destruído. Toda cidade, toda casa dividida contra si mesma não pode subsistir.

[26] Se Satanás expele Satanás, está dividido contra si mesmo. Como, pois, subsistirá o seu reino?

[27] E se eu expulso os demônios por Beelzebul, por quem é que vossos filhos os expulsam? Por isso, eles mesmos serão vossos juízes.

[28] Mas, se é pelo Espírito de Deus que expulso os demônios, então chegou para vós o Reino de Deus.

[29] Como pode alguém penetrar na casa de um homem forte e roubar-lhe os bens, sem ter primeiro amarrado este homem forte? Só então pode roubar sua casa.

[30] Quem não está comigo está contra mim; e quem não ajunta comigo, espalha".

[31] "Por isso, eu vos digo: todo pecado e toda blasfêmia serão perdoados aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não lhes será perdoada.

[32] Todo o que tiver falado contra o Filho do Homem será perdoado. Se, porém, falar contra o Espírito Santo, não alcançará perdão nem neste século nem no século vindouro.

[33] Ou dizeis que a árvore é boa e seu fruto bom, ou dizeis que é má e seu fruto, mau; porque é pelo fruto que se conhece a árvore.

[34] Raça de víboras, maus como sois, como podeis dizer coisas boas? Porque a boca fala do que lhe transborda do coração.

[35] O homem de bem tira boas coisas de seu bom tesouro. O mau, porém, tira coisas más de seu mau tesouro.

[36] Eu vos digo: no dia do juízo os homens prestarão contas de toda palavra vã que tiverem proferido.

[37] É por tuas palavras que serás justificado ou condenado".

[27]Et si ego in Beelzebub ejicio dæmones, filii vestri in quo ejiciunt? ideo ipsi judices vestri erunt.

[28]Si autem ego in Spiritu Dei ejicio dæmones, igitur pervenit in vos regnum Dei.

[29]Aut quomodo potest quisquam intrare in domum fortis, et vasa ejus diripere, nisi prius alligaverit fortem? et tunc domum illius diripiet.

[30]Qui non est mecum, contra me est; et qui non congregat mecum, spargit.

[31]Ideo dico vobis: Omne peccatum et blasphemia remittetur hominibus, Spiritus autem blasphemia non remittetur.

[32]Et quicumque dixerit verbum contra Filium hominis, remittetur ei: qui autem dixerit contra Spiritum Sanctum, non remittetur ei, neque in hoc sæculo, neque in futuro.

[33]Aut facite arborem bonam, et fructum ejus bonum: aut facite arborem malam, et fructum ejus malum: siquidem ex fructu arbor agnoscitur.

[34]Progenies viperarum, quomodo potestis bona loqui, cum sitis mali? ex abundantia enim cordis os loquitur.

[35]Bonus homo de bono thesauro profert bona: et malus homo de malo thesauro profert mala.

[36]Dico autem vobis quoniam omne verbum otiosum, quod locuti fuerint homines, reddent rationem de eo in die judicii.

[37]Ex verbis enim tuis justificaberis et ex verbis tuis condemnaberis.

[38]Tunc responderunt ei quidam de scribis et pharisæis, dicentes: Magister, volumus a te signum videre.

[39]Qui respondens ait illis: Generatio mala et adultera signum quærit: et signum non dabitur ei, nisi signum Jonæ prophetæ.

[40]Sicut enim fuit Jonas in ventre ceti tribus diebus, et tribus noctibus, sic erit Filius hominis in corde terræ tribus diebus et tribus noctibus.

[38] Então, alguns escribas e fariseus tomaram a palavra: “Mestre, quiséramos ver-te fazer um milagre”.

[39] Respondeu-lhes Jesus: “Esta geração adúltera e perversa pede um sinal, mas não lhe será dado outro sinal do que aquele do profeta Jonas:

[40] do mesmo modo que Jonas esteve três dias e três noites no ventre do peixe, assim o Filho do Homem ficará três dias e três noites no seio da terra.

[41] No dia do juízo, os ninivitas se levantarão com esta raça e a condenarão, porque fizeram penitência à voz de Jonas. Ora, aqui está quem é mais do que Jonas.

[42] No dia do juízo, a rainha do Sul se levantará com esta raça e a condenará, porque veio das extremidades da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. Ora, aqui está quem é mais do que Salomão”.

[43] “Quando o espírito impuro sai de um homem, ei-lo errante por lugares áridos à procura de um repouso que não acha.

[44] Diz ele, então: Voltarei para a casa donde saí. E, voltando, encontra-a vazia, limpa e enfeitada.

[45] Vai, então, buscar sete outros espíritos piores que ele, e entram nessa casa e se estabelecem aí; e o último estado daquele homem torna-se pior que o primeiro. Tal será a sorte desta geração perversa”.

[46] Jesus falava ainda à multidão, quando veio sua mãe e seus irmãos e esperavam do lado de fora a ocasião de lhe falar.

[47] Disse-lhe alguém: “Tua mãe e teus irmãos estão aí fora, e querem falar-te”.

[48] Jesus respondeu-lhe: “Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?”.

[49] E, apontando com a mão para os seus discípulos, acrescentou: “Eis aqui minha mãe e meus irmãos.

[50] Todo aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe”.

## São Mateus 13

[41]Viri Ninivitæ surgent in judicio cum generatione ista, et condemnabunt eam: quia pœnitentiam egerunt in prædicatione Jonæ, et ecce plus quam Jonas hic.

[42]Regina austri surget in judicio cum generatione ista, et condemnabit eam: quia venit a finibus terræ audire sapientiam Salomonis, et ecce plus quam Salomon hic.

[43]Cum autem immundus spiritus exierit ab homine, ambulat per loca arida, quærens requiem, et non invenit.

[44]Tunc dicit: Revertar in domum meam, unde exivi. Et veniens invenit eam vacantem, scopis mundatam, et ornatam.

[45]Tunc vadit, et assumit septem alios spiritus secum nequiores se, et intrantes habitant ibi: et fiunt novissima hominis illius pejora prioribus. Sic erit et generationi huic pessimæ.

[46]Adhuc eo loquente ad turbas, ecce mater ejus et fratres stabant foris, quærentes loqui ei.

[47]Dixit autem ei quidam: Ecce mater tua, et fratres tui foris stant quærentes te.

[48]At ipse respondens dicenti sibi, ait: Quæ est mater mea, et qui sunt fratres mei?

[49]Et extendens manum in discipulos suos, dixit: Ecce mater mea, et fratres mei.

[50]Quicumque enim fecerit voluntatem Patris mei, qui in cælis est, ipse meus frater, et soror, et mater est.

## Matthæus 13

[1] Naquele dia, saiu Jesus e sentou-se à beira do lago.

[2] Acercou-se dele, porém, uma tal multidão, que precisou entrar numa barca. Nela se assentou, enquanto a multidão ficava à margem.

[3] E seus discursos foram uma série de parábolas.

[4] Disse ele: "Um semeador saiu a semear. E, semeando, parte da semente caiu ao longo do caminho; os pássaros vieram e a comeram.

[5] Outra parte caiu em solo pedregoso, onde não havia muita terra, e nasceu logo, porque a terra era pouco profunda.

[6] Logo, porém, que o sol nasceu, queimou-se, por falta de raízes.

[7] Outras sementes caíram entre os espinhos: os espinhos cresceram e as sufocaram.

[8] Outras, enfim, caíram em terra boa: deram frutos, cem por um, sessenta por um, trinta por um.

[9] Aquele que tem ouvidos, ouça".

[10] Os discípulos aproximaram-se dele, então, para dizer-lhe: "Por que lhes falas em parábolas?"

[11] Respondeu Jesus: "Porque a vós é dado compreender os mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não.

[12] Ao que tem se lhe dará e terá em abundância, mas ao que não tem, será tirado até mesmo o que tem.

[13] Eis por que lhes falo em parábolas: para que, vendo, não vejam e, ouvindo, não ouçam nem compreendam.

[14] Assim se cumpre para eles o que foi dito pelo profeta Isaías: Ouvireis com vossos ouvidos e não entendereis, olhareis com vossos olhos e não vereis,

[15] porque o coração deste povo se endureceu: taparam os seus ouvidos e fecharam os seus olhos, para que seus olhos não vejam e seus ouvidos não ouçam, nem seu coração compreenda; para que não se convertam e eu os sare (Is 6,9s).

[1]In illo die exiens Jesus de domo, sedebat secus mare.

[2]Et congregatæ sunt ad eum turbæ multæ, ita ut naviculam ascendens sederet: et omnis turba stabat in littore,

[3]et locutus est eis multa in parabolis, dicens: Ecce exiit qui seminat, seminare.

[4]Et dum seminat, quædam ceciderunt secus viam, et venerunt volucres cæli, et comederunt ea.

[5]Alia autem ceciderunt in petrosa, ubi non habebant terram multam: et continuo exorta sunt, quia non habebant altitudinem terræ:

[6]sole autem orto æstuaverunt; et quia non habebant radicem, aruerunt.

[7]Alia autem ceciderunt in spinas: et creverunt spinæ, et suffocaverunt ea.

[8]Alia autem ceciderunt in terram bonam: et dabant fructum, aliud centesimum, aliud sexagesimum, aliud trigesimum.

[9]Qui habet aures audiendi, audiat.

[10]Et accedentes discipuli dixerunt ei: Quare in parabolis loqueris eis?

[11]Qui respondens, ait illis: Quia vobis datum est nosse mysteria regni cælorum: illis autem non est datum.

[12]Qui enim habet, dabitur ei, et abundabit: qui autem non habet, et quod habet auferetur ab eo.

[13]Ideo in parabolis loquor eis: quia videntes non vident, et audientes non audiunt, neque intelligunt.

[14]Et adimpletur in eis prophetia Isaiæ, dicentis: Auditu audietis, et non intelligetis: et videntes videbitis, et non videbitis.

[15]Incrassatum est enim cor populi hujus, et auribus graviter audierunt, et oculos suos clauserunt: nequando videant oculis, et auribus audiant, et corde intelligant, et convertantur, et sanem eos.

[16]Vestri autem beati oculi quia vident, et aures vestræ quia audiunt.

[17]Amen quippe dico vobis, quia multi prophetæ et justi cupierunt videre quæ

[16] Mas, quanto a vós, bem-aventurados os vossos olhos, porque veem! Ditosos os vossos ouvidos, porque ouvem!

[17] Eu vos declaro, em verdade: muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes e não o viram, ouvir o que ouvis e não ouviram".

[18] "Ouvi, pois, o sentido da parábola do semeador:

[19] quando um homem ouve a palavra do Reino e não a entende, o Maligno vem e arranca o que foi semeado no seu coração. Este é aquele que recebeu a semente à beira do caminho.

[20] O solo pedregoso em que ela caiu é aquele que acolhe com alegria a palavra ouvida,

[21] mas não tem raízes, é inconstante: sobrevindo uma tribulação ou uma perseguição por causa da palavra, logo encontra uma ocasião de queda.

[22] O terreno que recebeu a semente entre os espinhos representa aquele que ouviu bem a palavra, mas nele os cuidados do mundo e a sedução das riquezas a sufocam e a tornam infrutuosa.

[23] A terra boa semeada é aquele que ouve a palavra e a compreende, e produz fruto: cem por um, sessenta por um, trinta por um."

[24] Jesus propôs-lhes outra parábola: "O Reino dos Céus é semelhante a um homem que tinha semeado boa semente em seu campo.

[25] Na hora, porém, em que os homens repousavam, veio o seu inimigo, semeou joio no meio do trigo e partiu.

[26] O trigo cresceu e deu fruto, mas apareceu também o joio.

[27] Os servidores do pai de família vieram e disseram-lhe: 'Senhor, não semeaste bom trigo em teu campo? Donde vem, pois, o joio?'.

[28] Disse-lhes ele: 'Foi um inimigo que fez isto!'. Replicaram-lhe: 'Queres que vamos e o arranquemos?'.

videtis, et non viderunt: et audire quæ auditis, et non audierunt.

[18]Vos ergo audite parabolam seminantis.

[19]Omnis qui audit verbum regni, et non intelligit, venit malus, et rapit quod seminatum est in corde ejus: hic est qui secus viam seminatus est.

[20]Qui autem super petrosa seminatus est, hic est qui verbum audit, et continuo cum gaudio accipit illud:

[21]non habet autem in se radicem, sed est temporalis: facta autem tribulatione et persecutione propter verbum, continuo scandalizatur.

[22]Qui autem seminatus est in spinis, hic est qui verbum audit, et sollicitudo sæculi istius, et fallacia divitiarum suffocat verbum, et sine fructu efficitur.

[23]Qui vero in terram bonam seminatus est, hic est qui audit verbum, et intelligit, et fructum affert, et facit aliud quidem centesimum, aliud autem sexagesimum, aliud vero trigesimum.

[24]Aliam parabolam proposuit illis, dicens: Simile factum est regnum cælorum homini, qui seminavit bonum semen in agro suo:

[25]cum autem dormirent homines, venit inimicus ejus, et superseminavit zizania in medio tritici, et abiit.

[26]Cum autem crevisset herba, et fructum fecisset, tunc apparuerunt et zizania.

[27]Accedentes autem servi patrisfamilias, dixerunt ei: Domine, nonne bonum semen seminasti in agro tuo? unde ergo habet zizania?

[28]Et ait illis: Inimicus homo hoc fecit. Servi autem dixerunt ei: Vis, imus, et colligimus ea?

[29]Et ait: Non: ne forte colligentes zizania, eradicetis simul cum eis et triticum.

[30]Sinite utraque crescere usque ad messem, et in tempore messis dicam messoribus: Colligite primum zizania, et alligate ea in fasciculos ad comburendum: triticum autem congregate in horreum meum.

[29] ‘Não’ – disse ele –; arrancando o joio, arriscais tirar também o trigo.

[30] Deixai-os crescer juntos até a colheita. No tempo da colheita, direi aos ceifadores: arrancai primeiro o joio e atai-o em feixes para o queimar. Recolhei depois o trigo no meu celeiro’.”

[31] Em seguida, propôs-lhes outra parábola: “O Reino dos Céus é comparado a um grão de mostarda que um homem toma e semeia em seu campo.

[32] É esta a menor de todas as sementes, mas, quando cresce, torna-se um arbusto maior que todas as hortaliças, de sorte que os pássaros vêm aninhar-se em seus ramos”.

[33] Disse-lhes, por fim, esta outra parábola: “O Reino dos Céus é comparado ao fermento que uma mulher toma e mistura em três medidas de farinha e que faz fermentar toda a massa”.

[34] Tudo isso disse Jesus à multidão em forma de parábola. De outro modo não lhe falava,

[35] para que se cumprisse a profecia: Abrirei a boca para ensinar em parábolas; revelarei coisas ocultas desde a criação (Sl 77,2).

[36] Então despediu a multidão. Em seguida, entrou de novo na casa e seus discípulos agruparam-se ao redor dele para perguntar-lhe: “Explica-nos a parábola do joio no campo”.

[37] Jesus respondeu: “O que semeia a boa semente é o Filho do Homem.

[38] O campo é o mundo. A boa semente são os filhos do Reino. O joio são os filhos do Maligno.

[39] O inimigo, que o semeia, é o demônio. A colheita é o fim do mundo. Os ceifadores são os anjos.

[40] E assim como se recolhe o joio para jogá-lo no fogo, assim será no fim do mundo.

[41] O Filho do Homem enviará seus anjos, que retirarão de seu Reino todos os escândalos e todos os que fazem o mal

[42] e os lançarão na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes.

[31]Aliam parabolam proposuit eis dicens: Simile est regnum cælorum grano sinapis, quod accipiens homo seminavit in agro suo:

[32]quod minimum quidem est omnibus seminibus: cum autem creverit, majus est omnibus oleribus, et fit arbor, ita ut volucres cæli veniant, et habitent in ramis ejus.

[33]Aliam parabolam locutus est eis: Simile est regnum cælorum fermento, quod acceptum mulier abscondit in farinæ satis tribus, donec fermentatum est totum.

[34]Hæc omnia locutus est Jesus in parabolis ad turbas: et sine parabolis non loquebatur eis:

[35]ut impleretur quod dictum erat per prophetam dicentem: Aperiam in parabolis os meum; eructabo abscondita a constitutione mundi.

[36]Tunc, dimissis turbis, venit in domum: et accesserunt ad eum discipuli ejus, dicentes: Edissere nobis parabolam zizaniorum agri.

[37]Qui respondens ait illis: Qui seminat bonum semen, est Filius hominis.

[38]Ager autem est mundus. Bonum vero semen, hi sunt filii regni. Zizania autem, filii sunt nequam.

[39]Inimicus autem, qui seminavit ea, est diabolus. Messis vero, consummatio sæculi est. Messores autem, angeli sunt.

[40]Sicut ergo colliguntur zizania, et igni comburuntur: sic erit in consummatione sæculi.

[41]Mittet Filius hominis angelos suos, et colligent de regno ejus omnia scandala, et eos qui faciunt iniquitatem:

[42]et mittent eos in caminum ignis. Ibi erit fletus et stridor dentium.

[43]Tunc justi fulgebunt sicut sol in regno Patris eorum. Qui habet aures audiendi, audiat.

[44]Simile est regnum cælorum thesauro abscondito in agro: quem qui invenit homo, abscondit, et præ gaudio illius vadit, et vendit universa quæ habet, et emit agrum illum.

[43] Então, no Reino de seu Pai, os justos resplandecerão como o sol. Aquele que tem ouvidos, ouça".

[44] "O Reino dos Céus é também semelhante a um tesouro escondido num campo. Um homem o encontra, mas o esconde de novo. E, cheio de alegria, vai, vende tudo o que tem para comprar aquele campo.

[45] O Reino dos Céus é ainda semelhante a um negociante que procura pérolas preciosas.

[46] Encontrando uma de grande valor, vai, vende tudo o que possui e a compra.

[47] O Reino dos Céus é semelhante ainda a uma rede que, jogada ao mar, recolhe peixes de toda espécie.

[48] Quando está repleta, os pescadores puxam-na para a praia, sentam-se e separam nos cestos o que é bom e jogam fora o que não presta.

[49] Assim será no fim do mundo: os anjos virão separar os maus do meio dos justos

[50] e os arrojarão na fornalha, onde haverá choro e ranger de dentes.

[51] Compreendestes tudo isso? – Sim, Senhor – responderam eles.

[52] Por isso, todo escriba instruído nas coisas do Reino dos Céus é comparado a um pai de família que tira de seu tesouro coisas novas e velhas."

[53] Após ter exposto as parábolas, Jesus partiu.

[54] Foi para a sua cidade e ensinava na sinagoga, de modo que todos diziam admirados: "Donde lhe vem esta sabedoria e esta força miraculosa?

[55] Não é este o filho do carpinteiro? Não é Maria sua mãe? Não são seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas?

[56] E suas irmãs, não vivem todas entre nós? Donde lhe vem, pois, tudo isso?".

[57] E não sabiam o que dizer dele. Disse-lhes, porém, Jesus: "É só em sua pátria e em sua família que um profeta é menosprezado".

[45]Iterum simile est regnum cælorum homini negotiatori, quærenti bonas margaritas.

[46]Inventa autem una pretiosa margarita, abiit, et vendidit omnia quæ habuit, et emit eam.

[47]Iterum simile est regnum cælorum sagenæ missæ in mare, et ex omni genere piscium congreganti.

[48]Quam, cum impleta esset, educentes, et secus littus sedentes, elegerunt bonos in vasa, malos autem foras miserunt.

[49]Sic erit in consummatione sæculi: exibunt angeli, et separabunt malos de medio justorum,

[50]et mittent eos in caminum ignis: ibi erit fletus, et stridor dentium.

[51]Intellexistis hæc omnia? Dicunt ei: Etiam.

[52]Ait illis: Ideo omnis scriba doctus in regno cælorum, similis est homini patrifamilias, qui profert de thesauro suo nova et vetera.

[53]Et factum est, cum consummasset Jesus parabolas istas, transiit inde.

[54]Et veniens in patriam suam, docebat eos in synagogis eorum, ita ut mirarentur, et dicerent: Unde huic sapientia hæc, et virtutes?

[55]Nonne hic est fabri filius? nonne mater ejus dicitur Maria, et fratres ejus, Jacobus, et Joseph, et Simon, et Judas?

[56]et sorores ejus, nonne omnes apud nos sunt? unde ergo huic omnia ista?

[57]Et scandalizabantur in eo. Jesus autem dixit eis: Non est propheta sine honore, nisi in patria sua, et in domo sua.

[58]Et non fecit ibi virtutes multas propter incredulitatem illorum.

[58] E, por causa da falta de confiança deles, operou ali poucos milagres.

## São Mateus 14

[1] Por aquela mesma época, o tetrarca Herodes ouviu falar de Jesus.

[2] E disse aos seus cortesãos: “É João Batista que ressuscitou. É por isso que ele faz tantos milagres.”

[3] Com efeito, Herodes havia mandado prender e acorrentar João, e o tinha mandado meter na prisão por causa de Herodíades, esposa de seu irmão Filipe.

[4] João lhe tinha dito: “Não te é permitido tomá-la por mulher!”.

[5] De boa mente o mandaria matar; temia, porém, o povo que considerava João um profeta.

[6] Mas, na festa de aniversário de nascimento de Herodes, a filha de Herodíades dançou no meio dos convidados e agradou a Herodes.

[7] Por isso, ele prometeu com juramento dar-lhe tudo o que lhe pedisse.

[8] Por instigação de sua mãe, ela respondeu: “Dá-me aqui, neste prato, a cabeça de João Batista”.

[9] O rei entristeceu-se, mas, como havia jurado diante dos convidados, ordenou que lha dessem;

[10] e mandou decapitar João na sua prisão.

[11] A cabeça foi trazida num prato e dada à moça, que a entregou à sua mãe.

[12] Vieram, então, os discípulos de João transladar seu corpo, e o enterraram. Depois foram dar a notícia a Jesus.

[13] A essa notícia, Jesus partiu dali numa barca para se retirar a um lugar deserto, mas o povo soube e a multidão das cidades o seguiu a pé.

[14] Quando desembarcou, vendo Jesus essa numerosa multidão, moveu-se de compaixão para ela e curou seus doentes.

[15] Caía a tarde. Agrupados em volta dele, os discípulos disseram-lhe: “Este lugar é deserto e a hora é avançada. Despede esta

## Matthæus 14

[1]In illo tempore audivit Herodes tetrarcha famam Jesu:

[2]et ait pueris suis: Hic est Joannes Baptista: ipse surrexit a mortuis, et ideo virtutes operantur in eo.

[3]Herodes enim tenuit Joannem, et alligavit eum: et posuit in carcerem propter Herodiadem uxorem fratris sui.

[4]Dicebat enim illi Joannes: Non licet tibi habere eam.

[5]Et volens illum occidere, timuit populum: quia sicut prophetam eum habebant.

[6]Die autem natalis Herodis saltavit filia Herodiadis in medio, et placuit Herodi:

[7]unde cum juramento pollicitus est ei dare quodcumque postulasset ab eo.

[8]At illa præmonita a matre sua: Da mihi, inquit, hic in disco caput Joannis Baptistæ.

[9]Et contristatus est rex: propter juramentum autem, et eos qui pariter recumbebant, jussit dari.

[10]Misitque et decollavit Joannem in carcere.

[11]Et allatum est caput ejus in disco, et datum est puellæ, et attulit matri suæ.

[12]Et accedentes discipuli ejus, tulerunt corpus ejus, et sepelierunt illud: et venientes nuntiaverunt Jesu.

[13]Quod cum audisset Jesus, secessit inde in navicula, in locum desertum seorsum: et cum audissent turbæ, secutæ sunt eum pedestres de civitatibus.

[14]Et exiens vidit turbam multam, et misertus est eis, et curavit languidos eorum.

[15]Vespere autem facto, accesserunt ad eum discipuli ejus, dicentes: Desertus est locus, et hora jam præteriit: dimitte turbas, ut euntes in castella, emant sibi escas.

[16]Jesus autem dixit eis: Non habent necesse ire: date illis vos manducare.

gente para que vá comprar víveres na aldeia”. 16 Jesus, porém, respondeu: “Não é necessário: dai-lhe vós mesmos de comer”. –

17 “Mas” – disseram eles – “nós não temos aqui mais que cinco pães e dois peixes.” –

18 “Trazei-mos” – disse-lhes ele.

19 Mandou, então, a multidão assentar-se na relva, tomou os cinco pães e os dois peixes e, elevando os olhos ao céu, abençoou-os. Partindo em seguida os pães, deu-os aos seus discípulos, que os distribuíram ao povo.

20 Todos comeram e ficaram fartos, e, dos pedaços que sobraram, recolheram doze cestos cheios.

21 Ora, os convivas foram aproximadamente cinco mil homens, sem contar as mulheres e crianças.

22 Logo depois, Jesus obrigou seus discípulos a entrar na barca e a passar antes dele para a outra margem, enquanto ele despedia a multidão.

23 Feito isso, subiu à montanha para orar na solidão. E, chegando a noite, estava lá sozinho.

24 Entretanto, já a boa distância da margem, a barca era agitada pelas ondas, pois o vento era contrário.

25 Pela quarta vigília da noite, Jesus veio a eles, caminhando sobre o mar.

26 Quando os discípulos o perceberam caminhando sobre as águas, ficaram com medo: “É um fantasma!” – disseram eles –, soltando gritos de terror.

27 Mas Jesus logo lhes disse: “Tranquilizai-vos, sou eu. Não tenhais medo!”.

28 Pedro tomou a palavra e falou: “Senhor, se és tu, manda-me ir sobre as águas até junto de ti!”.

29 Ele disse-lhe: “Vem!”. Pedro saiu da barca e caminhava sobre as águas ao encontro de Jesus.

17Responderunt ei: Non habemus hic nisi quinque panes et duos pisces.

18Qui ait eis: Afferte mihi illos huc.

19Et cum jussisset turbam discumbere super fœnum, acceptis quinque panibus et duobus piscibus, aspiciens in cælum benedixit, et fregit, et dedit discipulis panes, discipuli autem turbis.

20Et manducaverunt omnes, et saturati sunt. Et tulerunt reliquias, duodecim cophinos fragmentorum plenos.

21Manducantium autem fuit numerus quinque millia virorum, exceptis mulieribus et parvulis.

22Et statim compulit Jesus discipulos ascendere in naviculam, et præcedere eum trans fretum, donec dimitteret turbas.

23Et dimissa turba, ascendit in montem solus orare. Vespere autem facto solus erat ibi:

24navicula autem in medio mari jactabatur fluctibus: erat enim contrarius ventus.

25Quarta enim vigilia noctis, venit ad eos ambulans super mare.

26Et videntes eum super mare ambulantem, turbati sunt, dicentes: Quia phantasma est. Et præ timore clamaverunt.

27Statimque Jesus locutus est eis, dicens: Habete fiduciam: ego sum, nolite timere.

28Respondens autem Petrus, dixit: Domine, si tu es, jube me ad te venire super aquas.

29At ipse ait: Veni. Et descendens Petrus de navicula, ambulabat super aquam ut veniret ad Jesum.

30Videns vero ventum validum, timuit: et cum cœpisset mergi, clamavit dicens: Domine, salvum me fac.

31Et continuo Jesus extendens manum, apprehendit eum: et ait illi: Modicæ fidei, quare dubitasti?

32Et cum ascendissent in naviculam, cessavit ventus.

33Qui autem in navicula erant, venerunt, et adoraverunt eum, dicentes: Vere Filius Dei es.

[30] Mas, redobrando a violência do vento, teve medo e, começando a afundar, gritou: “Senhor, salva-me!”.

[31] No mesmo instante, Jesus estendeu-lhe a mão, segurou-o e lhe disse: “Homem de pouca fé, por que duvidaste?”.

[32] Apenas tinham subido para a barca, o vento cessou.

[33] Então, aqueles que estavam na barca prostraram-se diante dele e disseram: “Tu és verdadeiramente o Filho de Deus.”

[34] E, tendo atravessado, chegaram a Genesaré.

[35] As pessoas do lugar o reconheceram e mandaram anunciar por todos os arredores. Apresentaram-lhe, então, todos os doentes,

[36] rogando-lhe que ao menos deixasse tocar na orla de sua veste. E, todos aqueles que nele tocaram, foram curados.

[34]Et cum transfretassent, venerunt in terram Genesar.

[35]Et cum cognovissent eum viri loci illius, miserunt in universam regionem illam, et obtulerunt ei omnes male habentes:

[36]et rogabant eum ut vel fimbriam vestimenti ejus tangerent. Et quicumque tetigerunt, salvi facti sunt.

## São Mateus 15

[1] Alguns fariseus e escribas de Jerusalém vieram um dia ter com Jesus e lhe disseram:

[2] “Por que transgridem teus discípulos a tradição dos antigos? Nem mesmo lavam as mãos antes de comer”.

[3] Jesus respondeu-lhes: “E vós, por que violais os preceitos de Deus, por causa de vossa tradição?

[4] Deus disse: Honra teu pai e tua mãe; aquele que amaldiçoar seu pai ou sua mãe será castigado de morte (Ex 20,12; 21,17).

[5] Mas vós dizeis: Aquele que disser a seu pai ou a sua mãe: ‘aquilo com que eu vos poderia assistir já ofereci a Deus’,

[6] esse já não é obrigado a socorrer de outro modo a seus pais. Assim, por causa de vossa tradição, anulais a Palavra de Deus.

[7] Hipócritas! É bem de vós que fala o profeta Isaías:

[8] Este povo somente me honra com os lábios; seu coração, porém, está longe de mim.

## Matthæus 15

[1]Tunc accesserunt ad eum ab Jerosolymis scribæ et pharisæi, dicentes:

[2]Quare discipuli tui transgrediuntur traditionem seniorum? non enim lavant manus suas cum panem manducant.

[3]Ipse autem respondens ait illis: Quare et vos transgredimini mandatum Dei propter traditionem vestram? Nam Deus dixit:

[4]Honora patrem, et matrem: et, Qui maledixerit patri, vel matri, morte moriatur.

[5]Vos autem dicitis: Quicumque dixerit patri, vel matri: Munus, quodcumque est ex me, tibi proderit:

[6]et non honorificabit patrem suum, aut matrem suam: et irritum fecistis mandatum Dei propter traditionem vestram.

[7]Hypocritæ, bene prophetavit de vobis Isaias, dicens:

[8]Populus hic labiis me honorat: cor autem eorum longe est a me.

[9]Sine causa autem colunt me, docentes doctrinas et mandata hominum.

[9] Vão é o culto que me prestam, porque ensinam preceitos que só vêm dos homens!”. (Is 29,13).

[10] Depois, reuniu os assistentes e disse-lhes:

[11] “Ouvi e compreendei. Não é aquilo que entra pela boca que mancha o homem, mas aquilo que sai dele. Eis o que mancha o homem”.

[12] Então, se aproximaram dele seus discípulos e disseram-lhe: “Sabes que os fariseus se escandalizaram com as palavras que ouviram?”.

[13] Jesus respondeu: “Toda planta que meu Pai celeste não plantou será arrancada pela raiz.

[14] Deixai-os. São cegos e guias de cegos. Ora, se um cego conduz a outro, tombarão ambos na mesma vala”.

[15] Tomando então a palavra, Pedro disse: “Explica-nos esta parábola”.

[16] Jesus respondeu: “Sois também vós de tão pouca compreensão?

[17] Não compreendeis que tudo o que entra pela boca vai ao ventre e depois é lançado num lugar secreto?

[18] “Ao contrário, aquilo que sai da boca provém do coração, e é isso o que mancha o homem.

[19] Porque é do coração que provêm os maus pensamentos, os homicídios, os adultérios, as impurezas, os furtos, os falsos testemunhos, as calúnias.

[20] Eis o que mancha o homem. Comer, porém, sem ter lavado as mãos, isso não mancha o homem”.

[21] Jesus partiu dali e retirou-se para os arredores de Tiro e Sidônia.

[22] E eis que uma cananeia, originária daquela terra, gritava: “Senhor, filho de Davi, tem piedade de mim! Minha filha está cruelmente atormentada por um demônio”.

[23] Jesus não lhe respondeu palavra alguma. Seus discípulos vieram a ele e lhe disseram com insistência: “Despede-a, ela nos persegue com seus gritos”.

[10]Et convocatis ad se turbis, dixit eis: Audite, et intelligite.

[11]Non quod intrat in os, coinquinat hominem: sed quod procedit ex ore, hoc coinquinat hominem.

[12]Tunc accedentes discipuli ejus, dixerunt ei: Scis quia pharisæi audito verbo hoc, scandalizati sunt?

[13]At ille respondens ait: Omnis plantatio, quam non plantavit Pater meus cælestis, eradicabitur.

[14]Sinite illos: cæci sunt, et duces cæcorum; cæcus autem si cæco ducatum præstet, ambo in foveam cadunt.

[15]Respondens autem Petrus dixit ei: Edissere nobis parabolam istam.

[16]At ille dixit: Adhuc et vos sine intellectu estis?

[17]Non intelligitis quia omne quod in os intrat, in ventrem vadit, et in secessum emittitur?

[18]Quæ autem procedunt de ore, de corde exeunt, et ea coinquinant hominem:

[19]de corde enim exeunt cogitationes malæ, homicidia, adulteria, fornicationes, furta, falsa testimonia, blasphemiæ:

[20]hæc sunt, quæ coinquinant hominem. Non lotis autem manibus manducare, non coinquinat hominem.

[21]Et egressus inde Jesus secessit in partes Tyri et Sidonis.

[22]Et ecce mulier chananæa a finibus illis egressa clamavit, dicens ei: Miserere mei, Domine fili David: filia mea male a dæmonio vexatur.

[23]Qui non respondit ei verbum. Et accedentes discipuli ejus rogabant eum dicentes: Dimitte eam: quia clamat post nos.

[24]Ipse autem respondens ait: Non sum missus nisi ad oves, quæ perierunt domus Israël.

[25]At illa venit, et adoravit eum, dicens: Domine, adjuva me.

[26]Qui respondens ait: Non est bonum sumere panem filiorum, et mittere canibus.

[24] Jesus respondeu-lhes: “Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel”.

[25] Mas aquela mulher veio prostrar-se diante dele, dizendo: “Senhor, ajuda-me!”.

[26] Jesus respondeu-lhe: “Não convém jogar aos cachorrinhos o pão dos filhos”. –

[27] “Certamente, Senhor, replicou-lhe ela; mas os cachorrinhos ao menos comem as migalhas que caem da mesa de seus donos...”.

[28] Disse-lhe, então, Jesus: “Ó mulher, grande é tua fé! Seja-te feito como desejas”. E na mesma hora sua filha ficou curada.

[29] Jesus saiu daquela região e voltou para perto do mar da Galileia. Subiu a uma colina e sentou-se ali.

[30] Então numerosa multidão aproximou-se dele, trazendo consigo mudos, cegos, coxos, aleijados e muitos outros enfermos. Puseram-nos aos seus pés e ele os curou,

[31] de sorte que o povo estava admirado ante o espetáculo dos mudos que falavam, daqueles aleijados curados, de coxos que andavam, dos cegos que viam; e glorificavam ao Deus de Israel.

[32] Jesus, porém, reuniu os seus discípulos e disse-lhes: “Tenho piedade desta multidão: eis que há três dias está perto de mim e não tem nada para comer. Não quero despedi-la em jejum, para que não desfaleça no caminho”.

[33] Disseram-lhe os discípulos: “De que maneira procuraremos neste lugar deserto pão bastante para saciar tal multidão?”.

[34] Pergunta-lhes Jesus: “Quantos pães tendes?”. “Sete, e alguns peixinhos” – responderam eles.

[35] Mandou, então, a multidão assentar-se no chão,

[36] tomou os sete pães e os peixes e abençoou-os. Depois os partiu e os deu aos discípulos, que os distribuíram à multidão.

[37] Todos comeram e ficaram saciados, e, dos pedaços que restaram, encheram sete cestos.

[27]At illa dixit: Etiam Domine: nam et catelli edunt de micis quæ cadunt de mensa dominorum suorum.

[28]Tunc respondens Jesus, ait illi: O mulier, magna est fides tua: fiat tibi sicut vis. Et sanata est filia ejus ex illa hora.

[29]Et cum transisset inde Jesus, venit secus mare Galilææ: et ascendens in montem, sedebat ibi.

[30]Et accesserunt ad eum turbæ multæ, habentes secum mutos, cæcos, claudos, debiles, et alios multos: et projecerunt eos ad pedes ejus, et curavit eos,

[31]ita ut turbæ mirarentur, videntes mutos loquentes, claudos ambulantes, cæcos videntes: et magnificabant Deum Israël.

[32]Jesus autem, convocatis discipulis suis, dixit: Misereor turbæ, quia triduo jam perseverant mecum, et non habent quod manducent: et dimittere eos jejunos nolo, ne deficiant in via.

[33]Et dicunt ei discipuli: Unde ergo nobis in deserto panes tantos, ut saturemus turbam tantam?

[34]Et ait illis Jesus: Quot habetis panes? At illi dixerunt: Septem, et paucos pisciculos.

[35]Et præcepit turbæ ut discumberent super terram.

[36]Et accipiens septem panes, et pisces, et gratias agens, fregit, et dedit discipulis suis, et discipuli dederunt populo.

[37]Et comederunt omnes, et saturati sunt. Et quod superfuit de fragmentis, tulerunt septem sportas plenas.

[38]Erant autem qui manducaverunt quatuor millia hominum, extra parvulos et mulieres.

[39]Et, dimissa turba, ascendit in naviculam: et venit in fines Magedan.

[38] Ora, os que se alimentaram foram quatro mil homens, sem contar as mulheres e as crianças.

[39] Jesus então despediu o povo, subiu para a barca e retornou à região de Magadã.

## São Mateus 16

[1] Os fariseus e os saduceus achegaram-se a Jesus para submetê-lo à prova e pediram-lhe que lhes mostrasse um milagre do céu.

[2] Ele lhes respondeu: “Quando vem a tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu está avermelhado.

[3] E de manhã: Hoje haverá tormenta, porque o céu está de um vermelho sombrio.

[4] Hipócritas! Sabeis distinguir o aspecto do céu e não podeis discernir os sinais dos tempos? Essa raça perversa e adúltera pede um milagre! Mas não lhe será dado outro sinal senão o de Jonas!”. Depois, deixando-os, partiu.

[5] Ora, passando para a outra margem do lago, os discípulos haviam esquecido de levar pão.

[6] Jesus disse-lhes: “Guardai-vos com cuidado do fermento dos fariseus e dos saduceus”.

[7] Eles pensavam: “É que não trouxemos pão...”.

[8] Jesus, penetrando nos seus pensamentos, disse-lhes: “Homens de pouca fé! Por que julgais que vos falei por não terdes pão?

[9] Ainda não compreendeis? Nem vos lembrais dos cinco pães e dos cinco mil homens, e de quantos cestos recolhestes?

[10] Nem dos sete pães para os quatro mil homens e de quantos cestos enchestes?

[11] Por que não compreendeis que não é do pão que eu vos falava, quando vos disse: Guardai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus?”.

[12] Então, entenderam que não dissera que se guardassem do fermento do pão, mas da doutrina dos fariseus e dos saduceus.

## Matthæus 16

[1]Et accesserunt ad eum pharisæi et sadducæi tentantes: et rogaverunt eum ut signum de cælo ostenderet eis.

[2]At ille respondens, ait illis: Facto vespere dicitis: Serenum erit, rubicundum est enim cælum.

[3]Et mane: Hodie tempestas, rutilat enim triste cælum.

[4]Faciem ergo cæli dijudicare nostis: signa autem temporum non potestis scire? Generatio mala et adultera signum quærit: et signum non dabitur ei, nisi signum Jonæ prophetæ. Et relictis illis, abiit.

[5]Et cum venissent discipuli ejus trans fretum, obliti sunt panes accipere.

[6]Qui dixit illis: Intuemini, et cavete a fermento pharisæorum et sadducæorum.

[7]At illi cogitabant intra se dicentes: Quia panes non accepimus.

[8]Sciens autem Jesus, dixit: Quid cogitatis intra vos modicæ fidei, quia panes non habetis?

[9]Nondum intelligitis, neque recordamini quinque panum in quinque millia hominum, et quot cophinos sumpsistis?

[10]neque septem panum in quatuor millia hominum, et quot sportas sumpsistis?

[11]Quare non intelligitis, quia non de pane dixi vobis: Cavete a fermento pharisæorum et sadducæorum?

[12]Tunc intellexerunt quia non dixerit cavendum a fermento panum, sed a doctrina pharisæorum et sadducæorum.

[13]Venit autem Jesus in partes Cæsareæ Philippi: et interrogabat discipulos suos, dicens: Quem dicunt homines esse Filium hominis?

[13] Chegando ao território de Cesareia de Filipe, Jesus perguntou a seus discípulos: “No dizer do povo, quem é o Filho do Homem?”.

[14] Responderam: “Uns dizem que é João Batista; outros, Elias; outros, Jeremias ou um dos profetas”.

[15] Disse-lhes Jesus: “E vós quem dizeis que eu sou?”

[16] Simão Pedro respondeu: “Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo!”.

[17] Jesus, então, lhe disse: “Feliz és, Simão, filho de Jonas, porque não foi a carne nem o sangue que te revelou isto, mas meu Pai que está nos céus.

[18] E eu te declaro: tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja; as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

[19] Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus”.

[20] Depois, ordenou aos seus discípulos que não dissessem a ninguém que ele era o Cristo.

[21] Desde então, Jesus começou a manifestar a seus discípulos que precisava ir a Jerusalém e sofrer muito da parte dos anciãos, dos príncipes dos sacerdotes e dos escribas; seria morto e ressuscitaria ao terceiro dia.

[22] Pedro, então, começou a interpelá-lo e protestar nestes termos: “Que Deus não permita isso, Senhor! Isso não te acontecerá!”.

[23] Mas Jesus, voltando-se para ele, disse-lhe: “Afasta-te, Satanás! Tu és para mim um escândalo; teus pensamentos não são de Deus, mas dos homens!”.

[24] Em seguida, Jesus disse a seus discípulos: “Se alguém quiser vir comigo, renuncie-se a si mesmo, tome sua cruz e siga-me.

[25] Porque aquele que quiser salvar a sua vida, irá perdê-la; mas aquele que tiver sacrificado a sua vida por minha causa, irá recobrá-la.

[14]At illi dixerunt: Alii Joannem Baptistam, alii autem Eliam, alii vero Jeremiam, aut unum ex prophetis.

[15]Dicit illis Jesus: Vos autem, quem me esse dicitis?

[16]Respondens Simon Petrus dixit: Tu es Christus, Filius Dei vivi.

[17]Respondens autem Jesus, dixit ei: Beatus es Simon Bar Jona: quia caro et sanguis non revelavit tibi, sed Pater meus, qui in cælis est.

[18]Et ego dico tibi, quia tu es Petrus, et super hanc petram ædificabo Ecclesiam meam, et portæ inferi non prævalebunt adversus eam.

[19]Et tibi dabo claves regni cælorum. Et quodcumque ligaveris super terram, erit ligatum et in cælis: et quodcumque solveris super terram, erit solutum et in cælis.

[20]Tunc præcepit discipulis suis ut nemini dicerent quia ipse esset Jesus Christus.

[21]Exinde cœpit Jesus ostendere discipulis suis, quia oporteret eum ire Jerosolymam, et multa pati a senioribus, et scribis, et principibus sacerdotum, et occidi, et tertia die resurgere.

[22]Et assumens eum Petrus, cœpit increpare illum dicens: Absit a te, Domine: non erit tibi hoc.

[23]Qui conversus, dixit Petro: Vade post me Satana, scandalum es mihi: quia non sapis ea quæ Dei sunt, sed ea quæ hominum.

[24]Tunc Jesus dixit discipulis suis: Si quis vult post me venire, abneget semetipsum, et tollat crucem suam, et sequatur me.

[25]Qui enim voluerit animam suam salvam facere, perdet eam: qui autem perdiderit animam suam propter me, inveniet eam.

[26]Quid enim prodest homini, si mundum universum lucretur, animæ vero suæ detrimentum patiatur? aut quam dabit homo commutationem pro anima sua?

[27]Filius enim hominis venturus est in gloria Patris sui cum angelis suis: et tunc reddet unicuique secundum opera ejus.

[26] Que servirá a um homem ganhar o mundo inteiro, se vem a prejudicar a sua vida? Ou que dará um homem em troca de sua vida?...

[27] Porque o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai com seus anjos, e então recompensará a cada um segundo suas obras.

[28] Em verdade vos declaro: muitos destes que aqui estão não verão a morte, sem que tenham visto o Filho do Homem voltar na majestade de seu Reino".

[28]Amen dico vobis, sunt quidam de hic stantibus, qui non gustabunt mortem, donec videant Filium hominis venientem in regno suo.

## São Mateus 17

[1] Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e conduziu-os à parte a uma alta montanha.

[2] Lá se transfigurou na presença deles: seu rosto brilhou como o sol, suas vestes tornaram-se resplandecentes de brancura.

[3] E eis que apareceram Moisés e Elias conversando com ele.

[4] Pedro tomou, então, a palavra e disse-lhe: "Senhor, é bom estarmos aqui. Se queres, farei aqui três tendas: uma para ti, uma para Moisés e outra para Elias".

[5] Falava ele ainda, quando veio uma nuvem luminosa e os envolveu. E daquela nuvem fez-se ouvir uma voz que dizia: "Eis o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha afeição; ouvi-o".

[6] Ouvindo esta voz, os discípulos caíram com a face por terra e tiveram medo.

[7] Mas Jesus aproximou-se deles e tocou-os, dizendo: "Levantai-vos e não temais".

[8] Eles levantaram os olhos e não viram mais ninguém, senão unicamente Jesus.

[9] E, quando desciam, Jesus lhes fez esta proibição: "Não conteis a ninguém o que vistes, até que o Filho do Homem ressuscite dos mortos".

[10] Em seguida, os discípulos o interrogaram: "Por que dizem os escribas que Elias deve voltar primeiro?".

[11] Jesus respondeu-lhes: "Elias, de fato, deve voltar e restabelecer todas as coisas.

## Matthæus 17

[1]Et post dies sex assumit Jesus Petrum, et Jacobum, et Joannem fratrem ejus, et ducit illos in montem excelsum seorsum:

[2]et transfiguratus est ante eos. Et resplenduit facies ejus sicut sol: vestimenta autem ejus facta sunt alba sicut nix.

[3]Et ecce apparuerunt illis Moyses et Elias cum eo loquentes.

[4]Respondens autem Petrus, dixit ad Jesum: Domine, bonum est nos hic esse: si vis, faciamus tria tabernacula, tibi unum, Moysi unum, et Eliæ unum.

[5]Adhuc eo loquente, ecce nubes lucida obumbravit eos. Et ecce vox de nube, dicens: Hic est Filius meus dilectus, in quo mihi bene complacui: ipsum audite.

[6]Et audientes discipuli ceciderunt in faciem suam, et timuerunt valde.

[7]Et accessit Jesus, et tetigit eos: dixitque eis: Surgite, et nolite timere.

[8]Levantes autem oculos suos, neminem viderunt, nisi solum Jesum.

[9]Et descendentibus illis de monte, præcepit eis Jesus, dicens: Nemini dixeritis visionem, donec Filius hominis a mortuis resurgat.

[10]Et interrogaverunt eum discipuli, dicentes: Quid ergo scribæ dicunt, quod Eliam oporteat primum venire?

[11]At ille respondens, ait eis: Elias quidem venturus est, et restituet omnia.

[12]Dico autem vobis, quia Elias jam venit, et non cognoverunt eum, sed fecerunt in eo

[12] Mas eu vos digo que Elias já veio, mas não o conheceram; antes, fizeram com ele quanto quiseram. Do mesmo modo farão sofrer o Filho do Homem".

[13] Os discípulos compreenderam, então, que ele lhes falava de João Batista.

[14] E, quando eles se reuniram ao povo, um homem aproximou-se deles e prostrou-se diante de Jesus,

[15] dizendo: "Senhor, tem piedade de meu filho, porque é lunático e sofre muito: ora cai no fogo, ora na água...

[16] Já o apresentei a teus discípulos, mas eles não o puderam curar".

[17] Respondeu Jesus: "Raça incrédula e perversa, até quando estarei convosco? Até quando hei de aturar-vos? Trazei-mo".

[18] Jesus ameaçou o demônio e este saiu do menino, que ficou curado na mesma hora.

[19] Então, os discípulos lhe perguntaram em particular: "Por que não pudemos nós expulsar esse demônio?".

[20] Jesus respondeu-lhes: "Por causa de vossa falta de fé. Em verdade vos digo: se tiverdes fé, como um grão de mostarda, direis a esta montanha: Transporta-te daqui para lá, e ela irá; e nada vos será impossível.

[21] Quanto a esta espécie de demônio, só se pode expulsar à força de oração e de jejum".

[22] Enquanto caminhava pela Galileia, Jesus lhes disse: "O Filho do Homem deve ser entregue nas mãos dos homens.

[23] Eles irão matá-lo, mas ao terceiro dia ressuscitará." E eles ficaram profundamente aflitos.

[24] Logo que chegaram a Cafarnaum, aqueles que cobravam o imposto da didracma aproximaram-se de Pedro e lhe perguntaram: "Teu mestre não paga a didracma?". –

[25] "Paga, sim" – respondeu Pedro. Mas quando chegaram à casa, Jesus preveniu-o, dizendo: "Que te parece, Simão? Os reis da terra, de quem recebem os tributos ou os impostos? De seus filhos ou dos estrangeiros?"

quæcumque voluerunt. Sic et Filius hominis passurus est ab eis.

[13]Tunc intellexerunt discipuli, quia de Joanne Baptista dixisset eis.

[14]Et cum venisset ad turbam, accessit ad eum homo genibus provolutus ante eum, dicens: Domine, miserere filio meo, quia lunaticus est, et male patitur: nam sæpe cadit in ignem, et crebro in aquam.

[15]Et obtuli eum discipulis tuis, et non potuerunt curare eum.

[16]Respondens autem Jesus, ait: O generatio incredula, et perversa, quousque ero vobiscum? usquequo patiar vos? Afferte huc illum ad me.

[17]Et increpavit illum Jesus, et exiit ab eo dæmonium, et curatus est puer ex illa hora.

[18]Tunc accesserunt discipuli ad Jesum secreto, et dixerunt: Quare nos non potuimus ejicere illum?

[19]Dixit illis Jesus: Propter incredulitatem vestram. Amen quippe dico vobis, si habueritis fidem sicut granum sinapis, dicetis monti huic: Transi hinc illuc, et transibit, et nihil impossibile erit vobis.

[20]Hoc autem genus non ejicitur nisi per orationem et jejunium.

[21]Conversantibus autem eis in Galilæa, dixit illis Jesus: Filius hominis tradendus est in manus hominum:

[22]et occident eum, et tertia die resurget. Et contristati sunt vehementer.

[23]Et cum venissent Capharnaum, accesserunt qui didrachma accipiebant ad Petrum, et dixerunt ei: Magister vester non solvit didrachma?

[24]Ait: Etiam. Et cum intrasset in domum, prævenit eum Jesus, dicens: Quid tibi videtur Simon? reges terræ a quibus accipiunt tributum vel censum? a filiis suis, an ab alienis?

[25]Et ille dixit: Ab alienis. Dixit illi Jesus: Ergo liberi sunt filii.

[26]Ut autem non scandalizemus eos, vade ad mare, et mitte hamum: et eum piscem, qui primus ascenderit, tolle: et aperto ore ejus,

[26] Pedro respondeu: "Dos estrangeiros". Jesus replicou: "Os filhos, então, estão isentos.

[27] Mas não convém escandalizá-los. Vai ao mar, lança o anzol, e ao primeiro peixe que pegares, abrirás a boca e encontrarás um estater. Toma-o e dá-o por mim e por ti".

invenies staterem: illum sumens, da eis pro me et te.

## São Mateus 18

[1] Neste momento, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram-lhe: "Quem é o maior no Reino dos Céus?".

[2] Jesus chamou uma criancinha, colocou-a no meio deles e disse:

[3] "Em verdade vos declaro: se não vos transformardes e vos tornardes como criancinhas, não entrareis no Reino dos Céus.

[4] Aquele que se fizer humilde como esta criança será maior no Reino dos Céus.

[5] E o que recebe em meu nome a um menino como este, é a mim que recebe.

[6] Mas, se alguém fizer cair em pecado um destes pequenos que creem em mim, melhor fora que lhe atassem ao pescoço a mó de um moinho e o lançassem no fundo do mar.

[7] Ai do mundo por causa dos escândalos! Eles são inevitáveis, mas ai do homem que os causa!

[8] Por isso, se tua mão ou teu pé te fazem cair em pecado, corta-os e lança-os longe de ti: é melhor para ti entrares na vida coxo ou manco que, tendo dois pés e duas mãos, seres lançado no fogo eterno.

[9] Se teu olho te leva ao pecado, arranca-o e lança-o longe de ti: é melhor para ti entrares na vida cego de um olho que seres jogado com teus dois olhos no fogo da geena.

[10] Guardai-vos de menosprezar um só destes pequenos, porque eu vos digo que seus anjos no céu contemplam sem cessar a face de meu Pai que está nos céus.

[11] [Porque o Filho do Homem veio salvar o que estava perdido.]

## Matthæus 18

[1]In illa hora accesserunt discipuli ad Jesum, dicentes: Quis, putas, major est in regno cælorum?

[2]Et advocans Jesus parvulum, statuit eum in medio eorum,

[3]et dixit: Amen dico vobis, nisi conversi fueritis, et efficiamini sicut parvuli, non intrabitis in regnum cælorum.

[4]Quicumque ergo humiliaverit se sicut parvulus iste, hic est major in regno cælorum.

[5]Et qui susceperit unum parvulum talem in nomine meo, me suscipit:

[6]qui autem scandalizaverit unum de pusillis istis, qui in me credunt, expedit ei ut suspendatur mola asinaria in collo ejus, et demergatur in profundum maris.

[7]Væ mundo a scandalis! Necesse est enim ut veniant scandala: verumtamen væ homini illi, per quem scandalum venit.

[8]Si autem manus tua, vel pes tuus scandalizat te, abscide eum, et projice abs te: bonum tibi est ad vitam ingredi debilem, vel claudum, quam duas manus vel duos pedes habentem mitti in ignem æternum.

[9]Et si oculus tuus scandalizat te, erue eum, et projice abs te: bonum tibi est cum uno oculo in vitam intrare, quam duos oculos habentem mitti in gehennam ignis.

[10]Videte ne contemnatis unum ex his pusillis: dico enim vobis, quia angeli eorum in cælis semper vident faciem Patris mei, qui in cælis est.

[11]Venit enim Filius hominis salvare quod perierat.

[12] Que vos parece? Um homem possui cem ovelhas: uma delas se desgarra. Não deixa ele as noventa e nove na montanha, para ir buscar aquela que se desgarrou?

[13] E se a encontra, sente mais júbilo do que pelas noventa e nove que não se desgarraram.

[14] Assim é a vontade de vosso Pai celeste, que não se perca um só destes pequeninos".

[15] "Se teu irmão tiver pecado contra ti, vai e repreende-o entre ti e ele somente; se te ouvir, terás ganho teu irmão.

[16] Se não te escutar, toma contigo uma ou duas pessoas, a fim de que toda a questão se resolva pela decisão de duas ou três testemunhas.

[17] Se recusa ouvi-los, dize-o à Igreja. E se recusar ouvir também a Igreja, seja ele para ti como um pagão e um publicano.

[18] Em verdade vos digo: tudo o que ligardes sobre a terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes sobre a terra será também desligado no céu."

[19] "Digo-vos ainda isto: se dois de vós se unirem sobre a terra para pedir, seja o que for, o conseguirão de meu Pai que está nos céus.

[20] Porque onde dois ou três estão reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles."

[21] Então, Pedro se aproximou dele e disse: "Senhor, quantas vezes devo perdoar a meu irmão, quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?"

[22] Respondeu Jesus: "Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete".

[23] "Por isso, o Reino dos Céus é comparado a um rei que quis ajustar contas com seus servos.

[24] Quando começou a ajustá-las, trouxeram-lhe um que lhe devia dez mil talentos.

[25] Como ele não tinha com que pagar, seu senhor ordenou que fosse vendido, ele, sua mulher, seus filhos e todos os seus bens para pagar a dívida.

[12]Quid vobis videtur? si fuerint alicui centum oves, et erravit una ex eis: nonne relinquit nonaginta novem in montibus, et vadit quærere eam quæ erravit?

[13]Et si contigerit ut inveniat eam: amen dico vobis, quia gaudet super eam magis quam super nonaginta novem, quæ non erraverunt.

[14]Sic non est voluntas ante Patrem vestrum, qui in cælis est, ut pereat unus de pusillis istis.

[15]Si autem peccaverit in te frater tuus, vade, et corripe eum inter te, et ipsum solum: si te audierit, lucratus eris fratrem tuum.

[16]Si autem te non audierit, adhibe tecum adhuc unum, vel duos, ut in ore duorum, vel trium testium stet omne verbum.

[17]Quod si non audierit eos: dic ecclesiæ. Si autem ecclesiam non audierit, sit tibi sicut ethnicus et publicanus.

[18]Amen dico vobis, quæcumque alligaveritis super terram, erunt ligata et in cælo: et quæcumque solveritis super terram, erunt soluta et in cælo.

[19]Iterum dico vobis, quia si duo ex vobis consenserint super terram, de omni re quamcumque petierint, fiet illis a Patre meo, qui in cælis est.

[20]Ubi enim sunt duo vel tres congregati in nomine meo, ibi sum in medio eorum.

[21]Tunc accedens Petrus ad eum, dixit: Domine, quoties peccabit in me frater meus, et dimittam ei? usque septies?

[22]Dicit illi Jesus: Non dico tibi usque septies: sed usque septuagies septies.

[23]Ideo assimilatum est regnum cælorum homini regi, qui voluit rationem ponere cum servis suis.

[24]Et cum cœpisset rationem ponere, oblatus est ei unus, qui debebat ei decem millia talenta.

[25]Cum autem non haberet unde redderet, jussit eum dominus ejus venundari, et uxorem ejus, et filios, et omnia quæ habebat, et reddi.

[26] Este servo, então, prostrou-se por terra diante dele e suplicava-lhe: ‘Dá-me um prazo e eu te pagarei tudo!’.

[27] Cheio de compaixão, o senhor o deixou ir embora e perdoou-lhe a dívida.

[28] Apenas saiu dali, encontrou um de seus companheiros de serviço que lhe devia cem denários. Agarrou-o na garganta e quase o estrangulou, dizendo: ‘Paga o que me deves!’

[29] O outro caiu-lhe aos pés e pediu-lhe: ‘Dá-me um prazo e eu te pagarei!’.

[30] Mas, sem nada querer ouvir, este homem o fez lançar na prisão, até que tivesse pago sua dívida.

[31] Vendo isso, os outros servos, profundamente tristes, vieram contar a seu senhor o que se tinha passado.

[32] Então, o senhor o chamou e lhe disse: ‘Servo mau, eu te perdoei toda a dívida porque me suplicaste.

[33] Não devias também tu compadecer-te de teu companheiro de serviço, como eu tive piedade de ti?’.

[34] E o senhor, encolerizado, entregou-o aos algozes, até que pagasse toda a sua dívida.

[35] Assim vos tratará meu Pai celeste, se cada um de vós não perdoar a seu irmão, de todo o seu coração.”

## São Mateus 19

[1] Após esses discursos, Jesus deixou a Galileia e veio para a Judeia, além do Jordão.

[2] Uma grande multidão o seguiu e ele curou seus doentes.

[3] Os fariseus vieram perguntar-lhe para pô-lo à prova: “É permitido a um homem rejeitar sua mulher por um motivo qualquer?”.

[4] Respondeu-lhes Jesus: “Não lestes que o Criador, no começo, fez o homem e a mulher e disse:

[5] Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher; e os dois formarão uma só carne?

[26]Procidens autem servus ille, orabat eum, dicens: Patientiam habe in me, et omnia reddam tibi.

[27]Misertus autem dominus servi illius, dimisit eum, et debitum dimisit ei.

[28]Egressus autem servus ille invenit unum de conservis suis, qui debebat ei centum denarios: et tenens suffocavit eum, dicens: Redde quod debes.

[29]Et procidens conservus ejus, rogabat eum, dicens: Patientiam habe in me, et omnia reddam tibi.

[30]Ille autem noluit: sed abiit, et misit eum in carcerem donec redderet debitum.

[31]Videntes autem conservi ejus quæ fiebant, contristati sunt valde: et venerunt, et narraverunt domino suo omnia quæ facta fuerant.

[32]Tunc vocavit illum dominus suus: et ait illi: Serve nequam, omne debitum dimisi tibi quoniam rogasti me:

[33]nonne ergo oportuit et te misereri conservi tui, sicut et ego tui misertus sum?

[34]Et iratus dominus ejus tradidit eum tortoribus, quoadusque redderet universum debitum.

[35]Sic et Pater meus cælestis faciet vobis, si non remiseritis unusquisque fratri suo de cordibus vestris.

## Matthæus 19

[1]Et factum est, cum consummasset Jesus sermones istos, migravit a Galilæa, et venit in fines Judææ trans Jordanem,

[2]et secutæ sunt eum turbæ multæ, et curavit eos ibi.

[3]Et accesserunt ad eum pharisæi tentantes eum, et dicentes: Si licet homini dimittere uxorem suam, quacumque ex causa?

[4]Qui respondens, ait eis: Non legistis, quia qui fecit hominem ab initio, masculum et feminam fecit eos? Et dixit:

[5]Propter hoc dimittet homo patrem, et matrem, et adhærebit uxori suæ, et erunt duo in carne una.

[6] Assim, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, não separe o homem o que Deus uniu".

[7] Disseram-lhe eles: "Por que, então, Moisés ordenou dar um documento de divórcio à mulher, ao rejeitá-la?".

[8] Jesus respondeu-lhes: "É por causa da dureza de vosso coração que Moisés havia tolerado o repúdio das mulheres; mas no começo não foi assim.

[9] Ora, eu vos declaro que todo aquele que rejeita sua mulher, exceto no caso de matrimônio falso, e desposa uma outra, comete adultério. E aquele que desposa uma mulher rejeitada, comete também adultério".

[10] Seus discípulos disseram-lhe: "Se tal é a condição do homem a respeito da mulher, é melhor não se casar!".

[11] Respondeu ele: "Nem todos são capazes de compreender o sentido dessa palavra, mas somente aqueles a quem foi dado.

[12] Porque há eunucos que o são desde o ventre de suas mães, há eunucos tornados tais pelas mãos dos homens e há eunucos que a si mesmos se fizeram eunucos por amor do Reino dos Céus. Quem puder compreender, compreenda".

[13] Foram-lhe, então, apresentadas algumas criancinhas para que pusesse as mãos sobre elas e orasse por elas. Os discípulos, porém, as afastavam.

[14] Disse-lhes Jesus: "Deixai vir a mim estas criancinhas e não as impeçais, porque o Reino dos Céus é para aqueles que se lhes assemelham".

[15] E, depois de impor-lhes as mãos, continuou seu caminho.

[16] Um jovem aproximou-se de Jesus e lhe perguntou: "Mestre, que devo fazer de bom para ter a vida eterna?". Disse-lhe Jesus:

[17] "Por que me perguntas a respeito do que se deve fazer de bom? Só Deus é bom. Se queres entrar na vida, observa os mandamentos". –

[6]Itaque jam non sunt duo, sed una caro. Quod ergo Deus conjunxit, homo non separet.

[7]Dicunt illi: Quid ergo Moyses mandavit dare libellum repudii, et dimittere?

[8]Ait illis: Quoniam Moyses ad duritiam cordis vestri permisit vobis dimittere uxores vestras: ab initio autem non fuit sic.

[9]Dico autem vobis, quia quicumque dimiserit uxorem suam, nisi ob fornicationem, et aliam duxerit, mœchatur: et qui dimissam duxerit, mœchatur.

[10]Dicunt ei discipuli ejus: Si ita est causa hominis cum uxore, non expedit nubere.

[11]Qui dixit illis: Non omnes capiunt verbum istud, sed quibus datum est.

[12]Sunt enim eunuchi, qui de matris utero sic nati sunt: et sunt eunuchi, qui facti sunt ab hominibus: et sunt eunuchi, qui seipsos castraverunt propter regnum cælorum. Qui potest capere capiat.

[13]Tunc oblati sunt ei parvuli, ut manus eis imponeret, et oraret. Discipuli autem increpabant eos.

[14]Jesus vero ait eis: Sinite parvulos, et nolite eos prohibere ad me venire: talium est enim regnum cælorum.

[15]Et cum imposuisset eis manus, abiit inde.

[16]Et ecce unus accedens, ait illi: Magister bone, quid boni faciam ut habeam vitam æternam?

[17]Qui dixit ei: Quid me interrogas de bono? Unus est bonus, Deus. Si autem vis ad vitam ingredi, serva mandata.

[18]Dicit illi: Quæ? Jesus autem dixit: Non homicidium facies; non adulterabis; non facies furtum; non falsum testimonium dices;

[19]honora patrem tuum, et matrem tuam, et diliges proximum tuum sicut teipsum.

[20]Dicit illi adolescens: Omnia hæc custodivi a juventute mea: quid adhuc mihi deest?

[21]Ait illi Jesus: Si vis perfectus esse, vade, vende quæ habes, et da pauperibus, et

18 "Quais?" – perguntou ele. Jesus respondeu: "Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho,

19 honra teu pai e tua mãe, amarás teu próximo como a ti mesmo".

20 Disse-lhe o jovem: "Tenho observado tudo isso desde a minha infância. Que me falta ainda?".

21 Respondeu Jesus: "Se queres ser perfeito, vai, vende teus bens, dá-os aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois, vem e segue-me!".

22 Ouvindo essas palavras, o jovem foi embora muito triste, porque possuía muitos bens.

23 Jesus disse então aos seus discípulos: "Em verdade vos declaro: é difícil para um rico entrar no Reino dos Céus!

24 Eu vos repito: é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus".

25 A estas palavras seus discípulos, pasmados, perguntaram: "Quem poderá então salvar-se?".

26 Jesus olhou para eles e disse: "Aos homens isso é impossível, mas a Deus tudo é possível".

27 Pedro então, tomando a palavra, disse-lhe: "Eis que deixamos tudo para te seguir. Que haverá então para nós?"

28 Respondeu Jesus: "Em verdade vos declaro: no dia da renovação do mundo, quando o Filho do Homem estiver sentado no trono da glória, vós, que me haveis seguido, estareis sentados em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel.

29 E todo aquele que por minha causa deixar irmãos, irmãs, pai, mãe, mulher, filhos, terras ou casa receberá o cêntuplo e possuirá a vida eterna".

30 "Muitos dos primeiros serão os últimos e muitos dos últimos serão os primeiros.

## São Mateus 20

habebis thesaurum in cælo: et veni, sequere me.

22Cum audisset autem adolescens verbum, abiit tristis: erat enim habens multas possessiones.

23Jesus autem dixit discipulis suis: Amen dico vobis, quia dives difficile intrabit in regnum cælorum.

24Et iterum dico vobis: Facilius est camelum per foramen acus transire, quam divitem intrare in regnum cælorum.

25Auditis autem his, discipuli mirabantur valde, dicentes: Quis ergo poterit salvus esse?

26Aspiciens autem Jesus, dixit illis: Apud homines hoc impossibile est: apud Deum autem omnia possibilia sunt.

27Tunc respondens Petrus, dixit ei: Ecce nos reliquimus omnia, et secuti sumus te: quid ergo erit nobis?

28Jesus autem dixit illis: Amen dico vobis, quod vos, qui secuti estis me, in regeneratione cum sederit Filius hominis in sede majestatis suæ, sedebitis et vos super sedes duodecim, judicantes duodecim tribus Israël.

29Et omnis qui reliquerit domum, vel fratres, aut sorores, aut patrem, aut matrem, aut uxorem, aut filios, aut agros propter nomen meum, centuplum accipiet, et vitam æternam possidebit.

30Multi autem erunt primi novissimi, et novissimi primi.

## Matthæus 20

[1] Com efeito, o Reino dos Céus é semelhante a um pai de família que saiu ao romper da manhã, a fim de contratar operários para sua vinha.

[2] Ajustou com eles um denário por dia e enviou-os para sua vinha.

[3] Cerca da terceira hora, saiu ainda e viu alguns que estavam na praça sem fazer nada.

[4] Disse-lhes ele: ‘Ide também vós para minha vinha e vos darei o justo salário’.

[5] Eles foram. À sexta hora saiu de novo e igualmente pela nona hora, e fez o mesmo.

[6] Finalmente, pela undécima hora, encontrou ainda outros na praça e perguntou-lhes: ‘Por que estais todo o dia sem fazer nada?’

[7] Eles responderam: ‘É porque ninguém nos contratou’. Disse-lhes ele, então: – Ide vós também para minha vinha.

[8] Ao cair da tarde, o senhor da vinha disse a seu feitor: ‘Chama os operários e paga-lhes, começando pelos últimos até os primeiros’.

[9] Vieram aqueles da undécima hora e receberam cada qual um denário.

[10] Chegando por sua vez os primeiros, julgavam que haviam de receber mais. Mas só receberam cada qual um denário.

[11] Ao receberem, murmuravam contra o pai de família, dizendo:

[12] ‘Os últimos só trabalharam uma hora... e deste-lhes tanto como a nós, que suportamos o peso do dia e do calor’.

[13] O senhor, porém, observou a um deles: ‘Meu amigo, não te faço injustiça. Não contrataste comigo um denário?

[14] Toma o que é teu e vai-te. Eu quero dar a este último tanto quanto a ti.

[15] Ou não me é permitido fazer dos meus bens o que me apraz? Porventura vês com maus olhos que eu seja bom?’.

[16] Assim, pois, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos. [Muitos serão os chamados, mas poucos os escolhidos.]”

[1]Simile est regnum cælorum homini patrifamilias, qui exiit primo mane conducere operarios in vineam suam.

[2]Conventione autem facta cum operariis ex denario diurno, misit eos in vineam suam.

[3]Et egressus circa horam tertiam, vidit alios stantes in foro otiosos,

[4]et dixit illis: Ite et vos in vineam meam, et quod justum fuerit dabo vobis.

[5]Illi autem abierunt. Iterum autem exiit circa sextam et nonam horam: et fecit similiter.

[6]Circa undecimam vero exiit, et invenit alios stantes, et dicit illis: Quid hic statis tota die otiosi?

[7]Dicunt ei: Quia nemo nos conduxit. Dicit illis: Ite et vos in vineam meam.

[8]Cum sero autem factum esset, dicit dominus vineæ procuratori suo: Voca operarios, et redde illis mercedem incipiens a novissimis usque ad primos.

[9]Cum venissent ergo qui circa undecimam horam venerant, acceperunt singulos denarios.

[10]Venientes autem et primi, arbitrati sunt quod plus essent accepturi: acceperunt autem et ipsi singulos denarios.

[11]Et accipientes murmurabant adversus patremfamilias,

[12]dicentes: Hi novissimi una hora fecerunt, et pares illos nobis fecisti, qui portavimus pondus diei, et æstus.

[13]At ille respondens uni eorum, dixit: Amice, non facio tibi injuriam: nonne ex denario convenisti mecum?

[14]Tolle quod tuum est, et vade: volo autem et huic novissimo dare sicut et tibi.

[15]Aut non licet mihi quod volo, facere? an oculus tuus nequam est, quia ego bonus sum?

[16]Sic erunt novissimi primi, et primi novissimi. Multi enim sunt vocati, pauci vero electi.

[17] Subindo para Jerusalém, durante o caminho, Jesus tomou à parte os Doze e disse-lhes:

[18] "Eis que subimos a Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes e aos escribas. Eles o condenarão à morte.

[19] E o entregarão aos pagãos para ser exposto às suas zombarias, açoitado e crucificado; mas ao terceiro dia ressuscitará".

[20] Nisso aproximou-se a mãe dos filhos de Zebedeu com seus filhos e prostrou-se diante de Jesus para lhe fazer uma súplica.

[21] Perguntou-lhe ele: "Que queres?". Ela respondeu: "Ordena que estes meus dois filhos se sentem no teu Reino, um à tua direita e outro à tua esquerda".

[22] Jesus disse: "Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu devo beber?". "Sim" – disseram-lhe.

[23] "De fato, bebereis meu cálice. Quanto, porém, a sentar-vos à minha direita ou à minha esquerda, isso não depende de mim vo-lo conceder. Esses lugares cabem àqueles aos quais meu Pai os reservou."

[24] Os dez outros, que haviam ouvido tudo, indignaram-se contra os dois irmãos.

[25] Jesus, porém, os chamou e lhes disse: "Sabeis que os chefes das nações as subjugam, e que os grandes as governam com autoridade.

[26] Não seja assim entre vós. Todo aquele que quiser tornar-se grande entre vós, se faça vosso servo.

[27] E o que quiser tornar-se entre vós o primeiro, se faça vosso escravo.

[28] Assim como o Filho do Homem veio, não para ser servido, mas para servir e dar sua vida em resgate por uma multidão".

[29] Ao sair de Jericó, uma grande multidão o seguiu.

[30] Dois cegos, sentados à beira do caminho, ouvindo dizer que Jesus passava, começaram a gritar: "Senhor, filho de Davi, tem piedade de nós!".

[17]Et ascendens Jesus Jerosolymam, assumpsit duodecim discipulos secreto, et ait illis:

[18]Ecce ascendimus Jerosolymam, et Filius hominis tradetur principibus sacerdotum, et scribis, et condemnabunt eum morte,

[19]et tradent eum gentibus ad illudendum, et flagellandum, et crucifigendum, et tertia die resurget.

[20]Tunc accessit ad eum mater filiorum Zebedæi cum filiis suis, adorans et petens aliquid ab eo.

[21]Qui dixit ei: Quid vis? Ait illi: Dic ut sedeant hi duo filii mei, unus ad dexteram tuam, et unus ad sinistram in regno tuo.

[22]Respondens autem Jesus, dixit: Nescitis quid petatis. Potestis bibere calicem, quem ego bibiturus sum? Dicunt ei: Possumus.

[23]Ait illis: Calicem quidem meum bibetis: sedere autem ad dexteram meam vel sinistram non est meum dare vobis, sed quibus paratum est a Patre meo.

[24]Et audientes decem, indignati sunt de duobus fratribus.

[25]Jesus autem vocavit eos ad se, et ait: Scitis quia principes gentium dominantur eorum: et qui majores sunt, potestatem exercent in eos.

[26]Non ita erit inter vos: sed quicumque voluerit inter vos major fieri, sit vester minister:

[27]et qui voluerit inter vos primus esse, erit vester servus.

[28]Sicut Filius hominis non venit ministrari, sed ministrare, et dare animam suam redemptionem pro multis.

[29]Et egredientibus illis ab Jericho, secuta est eum turba multa,

[30]et ecce duo cæci sedentes secus viam audierunt quia Jesus transiret: et clamaverunt, dicentes: Domine, miserere nostri, fili David.

[31]Turba autem increpabat eos ut tacerent. At illi magis clamabant, dicentes: Domine, miserere nostri, fili David.

[31] A multidão, porém, os repreendia para que se calassem. Mas eles gritavam ainda mais forte: “Senhor, filho de Davi, tem piedade de nós!”.

[32] Jesus parou, chamou-os e perguntou-lhes: “Que quereis que eu vos faça?”.

[33] “Senhor, que nossos olhos se abram!”.

[34] Jesus, cheio de compaixão, tocou-lhes os olhos. Instantaneamente recobraram a vista e puseram-se a segui-lo.

[32]Et stetit Jesus, et vocavit eos, et ait: Quid vultis ut faciam vobis?

[33]Dicunt illi: Domine, ut aperiantur oculi nostri.

[34]Misertus autem eorum Jesus, tetigit oculos eorum. Et confestim viderunt, et secuti sunt eum.

## São Mateus 21

[1] Aproximavam-se de Jerusalém. Quando chegaram a Betfagé, perto do monte das Oliveiras, Jesus enviou dois de seus discípulos,

[2] dizendo-lhes: “Ide à aldeia que está defronte. Encontrareis logo uma jumenta amarrada e com ela seu jumentinho. Desamarrai-os e trazei-mos.

[3] Se alguém vos disser qualquer coisa, respondei-lhe que o Senhor necessita deles e que ele sem demora os devolverá”.

[4] Assim, neste acontecimento, cumpria-se o oráculo do profeta:

[5] Dizei à filha de Sião: Eis que teu rei vem a ti, cheio de doçura, montado numa jumenta, num jumentinho, filho da que leva o jugo (Zc 9,9).

[6] Os discípulos foram e executaram a ordem de Jesus.

[7] Trouxeram a jumenta e o jumentinho, cobriram-nos com seus mantos e fizeram-no montar.

[8] Então, a multidão estendia os mantos pelo caminho, cortava ramos de árvores e espalhava-os pela estrada.

[9] E toda aquela multidão, que o precedia e que o seguia, clamava: “Hosana ao filho de Davi! Bendito seja aquele que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!”.

[10] Quando ele entrou em Jerusalém, alvoroçou-se toda a cidade, perguntando: “Quem é este?”.

## Matthæus 21

[1]Et cum appropinquassent Jerosolymis, et venissent Bethphage ad montem Oliveti: tunc Jesus misit duos discipulos,

[2]dicens eis: Ite in castellum, quod contra vos est, et statim invenietis asinam alligatam, et pullum cum ea: solvite, et adducite mihi:

[3]et si quis vobis aliquid dixerit, dicite quia Dominus his opus habet: et confestim dimittet eos.

[4]Hoc autem totum factum est, ut adimpleretur quod dictum est per prophetam dicentem:

[5]Dicite filiæ Sion: Ecce rex tuus venit tibi mansuetus, sedens super asinam, et pullum filium subjugalis.

[6]Euntes autem discipuli fecerunt sicut præcepit illis Jesus.

[7]Et adduxerunt asinam, et pullum: et imposuerunt super eos vestimenta sua, et eum desuper sedere fecerunt.

[8]Plurima autem turba straverunt vestimenta sua in via: alii autem cædebant ramos de arboribus, et sternebant in via:

[9]turbæ autem, quæ præcedebant, et quæ sequebantur, clamabant, dicentes: Hosanna filio David: benedictus, qui venit in nomine Domini: hosanna in altissimis.

[10]Et cum intrasset Jerosolymam, commota est universa civitas, dicens: Quis est hic?

[11]Populi autem dicebant: Hic est Jesus propheta a Nazareth Galilææ.

[12]Et intravit Jesus in templum Dei, et ejiciebat omnes vendentes et ementes in

[11] A multidão respondia: “É Jesus, o profeta de Nazaré da Galileia”.

[12] Jesus entrou no templo e expulsou dali todos aqueles que se entregavam ao comércio. Derrubou as mesas dos cambistas e os bancos dos negociantes de pombas,

[13] e disse-lhes: “Está escrito: Minha casa é uma casa de oração (Is 56,7), mas vós fizestes dela um covil de ladrões (Jr 7,11)!”.

[14] Os cegos e os coxos vieram a ele no templo e ele os curou,

[15] com grande indignação dos príncipes dos sacerdotes e dos escribas que assistiam a seus milagres e ouviam os meninos gritarem no templo: “Hosana ao filho de Davi!”.

[16] Disseram-lhe eles: “Ouves o que dizem eles?”. “Perfeitamente, respondeu-lhes Jesus. Nunca lestes estas palavras: Da boca dos meninos e das crianças de peito tirastes o vosso louvor” (Sl 8,3)?.

[17] Depois os deixou e saiu da cidade para hospedar-se em Betânia.

[18] De manhã, voltando à cidade, teve fome.

[19] Vendo uma figueira à beira do caminho, aproximou-se dela, mas só achou nela folhas; e disse-lhe: “Jamais nasça fruto de ti!”.

[20] E imediatamente a figueira secou. À vista disso, os discípulos ficaram estupefatos e disseram: “Como ficou seca num instante a figueira?!”.

[21] Respondeu-lhes Jesus: “Em verdade vos declaro que, se tiverdes fé e não hesitardes, não só fareis o que foi feito a esta figueira, mas ainda se disserdes a esta montanha: Levanta-te daí e atira-te ao mar, isso se fará...

[22] Tudo o que pedirdes com fé na oração, vós o alcançareis”.

[23] Dirigiu-se Jesus ao templo. E, enquanto ensinava, os príncipes dos sacerdotes e os anciãos do povo aproximaram-se e perguntaram-lhe: “Com que direito fazes isso? Quem te deu essa autoridade?”.

templo, et mensas numulariorum, et cathedras vendentium columbas evertit:

[13]et dicit eis: Scriptum est: Domus mea domus orationis vocabitur: vos autem fecistis illam speluncam latronum.

[14]Et accesserunt ad eum cæci, et claudi in templo: et sanavit eos.

[15]Videntes autem principes sacerdotum et scribæ mirabilia quæ fecit, et pueros clamantes in templo, et dicentes: Hosanna filio David: indignati sunt,

[16]et dixerunt ei: Audis quid isti dicunt? Jesus autem dixit eis: Utique. Numquam legistis: Quia ex ore infantium et lactentium perfecisti laudem?

[17]Et relictis illis, abiit foras extra civitatem in Bethaniam: ibique mansit.

[18]Mane autem revertens in civitatem, esuriit.

[19]Et videns fici arborem unam secus viam, venit ad eam: et nihil invenit in ea nisi folia tantum, et ait illi: Numquam ex te fructus nascatur in sempiternum. Et arefacta est continuo ficulnea.

[20]Et videntes discipuli, mirati sunt, dicentes: Quomodo continuo aruit?

[21]Respondens autem Jesus, ait eis: Amen dico vobis, si habueritis fidem, et non hæsitaveritis, non solum de ficulnea facietis, sed et si monti huic dixeritis: Tolle, et jacta te in mare, fiet.

[22]Et omnia quæcumque petieritis in oratione credentes, accipietis.

[23]Et cum venisset in templum, accesserunt ad eum docentem principes sacerdotum, et seniores populi, dicentes: In qua potestate hæc facis? et quis tibi dedit hanc potestatem?

[24]Respondens Jesus dixit eis: Interrogabo vos et ego unum sermonem: quem si dixeritis mihi, et ego vobis dicam in qua potestate hæc facio.

[25]Baptismus Joannis unde erat? e cælo, an ex hominibus? At illi cogitabant inter se, dicentes:

[24] Respondeu-lhes Jesus: “Eu vos proporei também uma questão. Se responderdes, eu vos direi com que direito o faço.

[25] Donde procedia o batismo de João: do céu ou dos homens?”. Ora, eles raciocinavam entre si: “Se respondermos: Do céu, ele nos dirá: Por que não crestes nele?

[26] E se dissermos: Dos homens, é de temer-se a multidão, porque todo o mundo considera João como profeta”.

[27] Responderam a Jesus: “Não sabemos”. “Pois eu tampouco vos digo” – retorquiu Jesus – “com que direito faço essas coisas.”

[28] “Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Dirigindo-se ao primeiro, disse-lhe: ‘Meu filho, vai trabalhar hoje na vinha’.

[29] Respondeu ele: ‘Não quero’. Mas, em seguida, tocado de arrependimento, foi.

[30] Dirigindo-se depois ao outro, disse-lhe a mesma coisa. O filho respondeu: ‘Sim, pai!’. Mas não foi.

[31] Qual dos dois fez a vontade do pai? ‘O primeiro’ – responderam-lhe. E Jesus disse-lhes: ‘Em verdade vos digo: os publicanos e as meretrizes vos precedem no Reino de Deus!

[32] João veio a vós no caminho da justiça e não crestes nele. Os publicanos, porém, e as prostitutas creram nele. E vós, vendo isso, nem fostes tocados de arrependimento para crerdes nele’.”

[33] “Ouvi outra parábola: havia um pai de família que plantou uma vinha. Cercou-a com uma sebe, cavou um lagar e edificou uma torre. E, tendo-a arrendado a lavradores, deixou o país.

[34] Vindo o tempo da colheita, enviou seus servos aos lavradores para recolher o produto de sua vinha.

[35] Mas os lavradores agarraram os servos, feriram um, mataram outro e apedrejaram o terceiro.

[36] Enviou outros servos em maior número que os primeiros, e fizeram-lhes o mesmo.

[37] Enfim, enviou seu próprio filho, dizendo: Hão de respeitar meu filho.

[26]Si dixerimus, e cælo, dicet nobis: Quare ergo non credidistis illi? Si autem dixerimus, ex hominibus, timemus turbam: omnes enim habebant Joannem sicut prophetam.

[27]Et respondentes Jesu, dixerunt: Nescimus. Ait illis et ipse: Nec ego dico vobis in qua potestate hæc facio.

[28]Quid autem vobis videtur? Homo quidam habebat duos filios, et accedens ad primum, dixit: Fili, vade hodie, operare in vinea mea.

[29]Ille autem respondens, ait: Nolo. Postea autem, pœnitentia motus, abiit.

[30]Accedens autem ad alterum, dixit similiter. At ille respondens, ait: Eo, domine, et non ivit:

[31]quis ex duobus fecit voluntatem patris? Dicunt ei: Primus. Dicit illis Jesus: Amen dico vobis, quia publicani et meretrices præcedent vos in regnum Dei.

[32]Venit enim ad vos Joannes in via justitiæ, et non credidistis ei: publicani autem et meretrices crediderunt ei: vos autem videntes nec pœnitentiam habuistis postea, ut crederetis ei.

[33]Aliam parabolam audite: Homo erat paterfamilias, qui plantavit vineam, et sepem circumdedit ei, et fodit in ea torcular, et ædificavit turrim, et locavit eam agricolis, et peregre profectus est.

[34]Cum autem tempus fructuum appropinquasset, misit servos suos ad agricolas, ut acciperent fructus ejus.

[35]Et agricolæ, apprehensis servis ejus, alium ceciderunt, alium occiderunt, alium vero lapidaverunt.

[36]Iterum misit alios servos plures prioribus, et fecerunt illis similiter.

[37]Novissime autem misit ad eos filium suum, dicens: Verebuntur filium meum.

[38]Agricolæ autem videntes filium dixerunt intra se: Hic est hæres, venite, occidamus eum, et habebimus hæreditatem ejus.

[39]Et apprehensum eum ejecerunt extra vineam, et occiderunt.

[38] Os lavradores, porém, vendo o filho, disseram uns aos outros: Eis o herdeiro! Matemo-lo e teremos a sua herança!

[39] Lançaram-lhe as mãos, conduziram-no para fora da vinha e o assassinaram.

[40] Pois bem: quando voltar o senhor da vinha, que fará ele àqueles lavradores?"

[41] Responderam-lhe: "Mandará matar sem piedade aqueles miseráveis e arrendará sua vinha a outros lavradores que lhe pagarão o produto em seu tempo".

[42] Jesus acrescentou: "Nunca lestes nas Escrituras: A pedra rejeitada pelos construtores tornou-se a pedra angular; isto é obra do Senhor, e é admirável aos nossos olhos (Sl 117,22)?

[43] Por isso, vos digo: será tirado de vós o Reino de Deus, e será dado a um povo que produzirá os frutos dele.

[44] [Aquele que tropeçar nesta pedra, far-se-á em pedaços; e aquele sobre quem ela cair será esmagado.]".

[45] Ouvindo isso, os príncipes dos sacerdotes e os fariseus compreenderam que era deles que Jesus falava.

[46] E procuravam prendê-lo; mas temeram o povo, que o tinha por um profeta.

[40]Cum ergo venerit dominus vineæ, quid faciet agricolis illis?

[41]Aiunt illi: Malos male perdet: et vineam suam locabit aliis agricolis, qui reddant ei fructum temporibus suis.

[42]Dicit illis Jesus: Numquam legistis in Scripturis: Lapidem quem reprobaverunt ædificantes, hic factus est in caput anguli: a Domino factum est istud, et est mirabile in oculis nostris?

[43]Ideo dico vobis, quia auferetur a vobis regnum Dei, et dabitur genti facienti fructus ejus.

[44]Et qui ceciderit super lapidem istum, confringetur: super quem vero ceciderit, conteret eum.

[45]Et cum audissent principes sacerdotum et pharisæi parabolas ejus, cognoverunt quod de ipsis diceret.

[46]Et quærentes eum tenere, timuerunt turbas: quoniam sicut prophetam eum habebant.

## São Mateus 22

[1] Jesus tornou a falar-lhes por meio de parábolas:

[2] "O Reino dos Céus é comparado a um rei que celebrava as bodas de seu filho.

[3] Enviou seus servos para chamar os convidados, mas eles não quiseram vir.

[4] Enviou outros ainda, dizendo-lhes: Dizei aos convidados que já está preparado o meu banquete; meus bois e meus animais cevados estão mortos, tudo está preparado. Vinde às bodas!

[5] Mas, sem se importarem com aquele convite, foram-se, um a seu campo e outro para seu negócio.

[6] Outros lançaram mãos de seus servos, insultaram-nos e os mataram.

## Matthæus 22

[1]Et respondens Jesus, dixit iterum in parabolis eis, dicens:

[2]Simile factum est regnum cælorum homini regi, qui fecit nuptias filio suo.

[3]Et misit servos suos vocare invitatos ad nuptias, et nolebant venire.

[4]Iterum misit alios servos, dicens: Dicite invitatis: Ecce prandium meum paravi, tauri mei et altilia occisa sunt, et omnia parata: venite ad nuptias.

[5]Illi autem neglexerunt: et abierunt, alius in villam suam, alius vero ad negotiationem suam:

[6]reliqui vero tenuerunt servos ejus, et contumeliis affectos occiderunt.

[7] O rei soube e indignou-se em extremo. Enviou suas tropas, matou aqueles assassinos e incendiou-lhes a cidade.

[8] Disse depois a seus servos: O festim está pronto, mas os convidados não foram dignos.

[9] Ide às encruzilhadas e convidai para as bodas todos quantos achardes.

[10] Espalharam-se eles pelos caminhos e reuniram todos quantos acharam, maus e bons, de modo que a sala do banquete ficou repleta de convidados.

[11] O rei entrou para vê-los e viu ali um homem que não trazia a veste nupcial.

[12] Perguntou-lhe: Meu amigo, como entraste aqui, sem a veste nupcial? O homem não proferiu palavra alguma.

[13] Disse, então, o rei aos servos: Amarrai-lhe os pés e as mãos e lançai-o nas trevas exteriores. Ali haverá choro e ranger de dentes.

[14] Porque muitos são os chamados, e poucos os escolhidos”.

[15] Reuniram-se então os fariseus para deliberar entre si sobre a maneira de surpreender Jesus nas suas próprias palavras.

[16] Enviaram seus discípulos com os herodianos, que lhe disseram: “Mestre, sabemos que és verdadeiro e ensinas o caminho de Deus em toda a verdade, sem te preocupares com ninguém, porque não olhas para a aparência dos homens.

[17] Dize-nos, pois, o que te parece: É permitido ou não pagar o imposto a César?”.

[18] Jesus, percebendo a sua malícia, respondeu: “Por que me tentais, hipócritas?

[19] Mostrai-me a moeda com que se paga o imposto!”. Apresentaram-lhe um denário.

[20] Perguntou Jesus: “De quem é esta imagem e esta inscrição?”.

[21] “De César” – responderam-lhe. Disse-lhes então Jesus: “Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”.

[7]Rex autem cum audisset, iratus est: et missis exercitibus suis, perdidit homicidas illos, et civitatem illorum succendit.

[8]Tunc ait servis suis: Nuptiæ quidem paratæ sunt, sed qui invitati erant, non fuerunt digni:

[9]ite ergo ad exitus viarum, et quoscumque inveneritis, vocate ad nuptias.

[10]Et egressi servi ejus in vias, congregaverunt omnes quos invenerunt, malos et bonos: et impletæ sunt nuptiæ discumbentium.

[11]Intravit autem rex ut videret discumbentes, et vidit ibi hominem non vestitum veste nuptiali.

[12]Et ait illi: Amice, quomodo huc intrasti non habens vestem nuptialem? At ille obmutuit.

[13]Tunc dicit rex ministris: Ligatis manibus et pedibus ejus, mittite eum in tenebras exteriores: ibi erit fletus et stridor dentium.

[14]Multi enim sunt vocati, pauci vero electi.

[15]Tunc abeuntes pharisæi, consilium inierunt ut caperent eum in sermone.

[16]Et mittunt ei discipulos suos cum Herodianis, dicentes: Magister, scimus quia verax es, et viam Dei in veritate doces, et non est tibi cura de aliquo: non enim respicis personam hominum:

[17]dic ergo nobis quid tibi videtur, licet censum dare Cæsari, an non?

[18]Cognita autem Jesus nequitia eorum, ait: Quid me tentatis, hypocritæ?

[19]ostendite mihi numisma census. At illi obtulerunt ei denarium.

[20]Et ait illis Jesus: Cujus est imago hæc, et superscriptio?

[21]Dicunt ei: Cæsaris. Tunc ait illis: Reddite ergo quæ sunt Cæsaris, Cæsari: et quæ sunt Dei, Deo.

[22]Et audientes mirati sunt, et relicto eo abierunt.

[23]In illo die accesserunt ad eum sadducæi, qui dicunt non esse resurrectionem: et interrogaverunt eum,

[22] Esta resposta encheu-os de admiração e, deixando-o, retiraram-se.

[23] Naquele mesmo dia, os saduceus, que negavam a ressurreição, interrogaram-no:

[24] "Mestre, Moisés disse: Se um homem morrer sem filhos, seu irmão case-se com a sua viúva e dê-lhe assim uma posteridade (Dt 25,5).

[25] Ora, havia entre nós sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu. Como não tinha filhos, deixou sua mulher ao seu irmão.

[26] O mesmo sucedeu ao segundo, depois ao terceiro, até o sétimo.

[27] Por sua vez, depois deles todos, morreu também a mulher.

[28] Na ressurreição, de qual dos sete será a mulher, uma vez que todos a tiveram?".

[29] Respondeu-lhes Jesus: "Errais, não compreendendo as Escrituras nem o poder de Deus.

[30] Na ressurreição, os homens não terão mulheres nem as mulheres, maridos; mas serão como os anjos de Deus no céu.

[31] Quanto à ressurreição dos mortos, não lestes o que Deus vos disse:

[32] Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó (Ex 3,6)? Ora, ele não é Deus dos mortos, mas Deus dos vivos".

[33] E, ouvindo essa doutrina, as turbas se enchiam de grande admiração.

[34] Sabendo os fariseus que Jesus reduzira ao silêncio os saduceus, reuniram-se

[35] e um deles, doutor da Lei, fez-lhe esta pergunta para pô-lo à prova:

[36] "Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?".

[37] Respondeu Jesus: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu o coração, de toda a tua alma e de todo o teu espírito (Dt 6,5).

[38] Esse é o maior e o primeiro mandamento.

[39] E o segundo, semelhante a este, é: Amarás teu próximo como a ti mesmo (Lv 19,18).

[24]dicentes: Magister, Moyses dixit: Si quis mortuus fuerit non habens filium, ut ducat frater ejus uxorem illius, et suscitet semen fratri suo.

[25]Erant autem apud nos septem fratres: et primus, uxore ducta, defunctus est: et non habens semen, reliquit uxorem suam fratri suo.

[26]Similiter secundus, et tertius usque ad septimum.

[27]Novissime autem omnium et mulier defuncta est.

[28]In resurrectione ergo cujus erit de septem uxor? omnes enim habuerunt eam.

[29]Respondens autem Jesus, ait illis: Erratis nescientes Scripturas, neque virtutem Dei.

[30]In resurrectione enim neque nubent, neque nubentur: sed erunt sicut angeli Dei in cælo.

[31]De resurrectione autem mortuorum non legistis quod dictum est a Deo dicente vobis:

[32]Ego sum Deus Abraham, et Deus Isaac, et Deus Jacob? Non est Deus mortuorum, sed viventium.

[33]Et audientes turbæ, mirabantur in doctrina ejus.

[34]Pharisæi autem audientes quod silentium imposuisset sadducæis, convenerunt in unum:

[35]et interrogavit eum unus ex eis legis doctor, tentans eum:

[36]Magister, quod est mandatum magnum in lege?

[37]Ait illi Jesus: Diliges Dominum Deum tuum ex toto corde tuo, et in tota anima tua, et in tota mente tua.

[38]Hoc est maximum, et primum mandatum.

[39]Secundum autem simile est huic: Diliges proximum tuum, sicut teipsum.

[40]In his duobus mandatis universa lex pendet, et prophetæ.

[41]Congregatis autem pharisæis, interrogavit eos Jesus,

[40] Nesses dois mandamentos se resumem toda a Lei e os Profetas".

[41] Como os fariseus se agrupassem, Jesus interrogou-os:

[42] "Que pensais vós de Cristo? De quem é filho?". Responderam: "De Davi!".

[43] "Como então, prosseguiu Jesus, Davi, falando sob inspiração do Espírito, chama-o Senhor, dizendo:

[44] O Senhor disse a meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que eu ponha teus inimigos por escabelo dos teus pés (Sl 109,1)?

[45] Se, pois, Davi o chama Senhor, como é ele seu filho?"

[46] Ninguém pôde responder-lhe nada. E, depois daquele dia, ninguém mais ousou interrogá-lo.

[42]dicens: Quid vobis videtur de Christo? cujus filius est? Dicunt ei: David.

[43]Ait illis: Quomodo ergo David in spiritu vocat eum Dominum, dicens:

[44]Dixit Dominus Domino meo: Sede a dextris meis, donec ponam inimicos tuos scabellum pedum tuorum?

[45]Si ergo David vocat eum Dominum, quomodo filius ejus est?

[46]Et nemo poterat ei respondere verbum: neque ausus fuit quisquam ex illa die eum amplius interrogare.

## São Mateus 23

[1] Dirigindo-se, então, Jesus à multidão e aos seus discípulos, disse:

[2] "Os escribas e os fariseus sentaram-se na cadeira de Moisés.

[3] Observai e fazei tudo o que eles dizem, mas não façais como eles, pois dizem e não fazem.

[4] Atam fardos pesados e esmagadores e com eles sobrecarregam os ombros dos homens, mas não querem movê-los sequer com o dedo.

[5] Fazem todas as suas ações para serem vistos pelos homens, por isso trazem largas faixas e longas franjas nos seus mantos.

[6] Gostam dos primeiros lugares nos banquetes e das primeiras cadeiras nas sinagogas.

[7] Gostam de ser saudados nas praças públicas e de ser chamados rabi pelos homens.

[8] Mas vós não vos façais chamar rabi, porque um só é o vosso preceptor, e vós sois todos irmãos.

## Matthæus 23

[1]Tunc Jesus locutus est ad turbas, et ad discipulos suos,

[2]dicens: Super cathedram Moysi sederunt scribæ et pharisæi.

[3]Omnia ergo quæcumque dixerint vobis, servate, et facite: secundum opera vero eorum nolite facere: dicunt enim, et non faciunt.

[4]Alligant enim onera gravia, et importabilia, et imponunt in humeros hominum: digito autem suo nolunt ea movere.

[5]Omnia vero opera sua faciunt ut videantur ab hominibus: dilatant enim phylacteria sua, et magnificant fimbrias.

[6]Amant autem primos recubitus in cœnis, et primas cathedras in synagogis,

[7]et salutationes in foro, et vocari ab hominibus Rabbi.

[8]Vos autem nolite vocari Rabbi: unus est enim magister vester, omnes autem vos fratres estis.

[9]Et patrem nolite vocare vobis super terram: unus est enim pater vester qui in cælis est.

[9] E a ninguém chameis de pai sobre a terra, porque um só é vosso Pai, aquele que está nos céus.

[10] Nem vos façais chamar de mestres, porque só tendes um Mestre, o Cristo.

[11] O maior dentre vós será vosso servo.

[12] Aquele que se exaltar será humilhado, e aquele que se humilhar será exaltado.

[13] Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Vós fechais aos homens o Reino dos Céus. Vós mesmos não entrais e nem deixais que entrem os que querem entrar.

[14] [Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Devorais as casas das viúvas, fingindo fazer longas orações. Por isso, sereis castigados com muito maior rigor.]

[15] Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Percorreis mares e terras para fazer um prosélito e, quando o conseguis, fazeis dele um filho do inferno duas vezes pior que vós mesmos.

[16] Ai de vós, guias cegos! Vós dizeis: Se alguém jura pelo templo, isto não é nada; mas, se jura pelo tesouro do templo, é obrigado pelo seu juramento.

[17] Insensatos, cegos! Qual é o maior: o ouro ou o templo que santifica o ouro?

[18] E dizeis ainda: Se alguém jura pelo altar, não é nada; mas, se jura pela oferta que está sobre ele, é obrigado.

[19] Cegos! Qual é o maior: a oferta ou o altar que santifica a oferta?

[20] Aquele que jura pelo altar jura ao mesmo tempo por tudo o que está sobre ele.

[21] Aquele que jura pelo templo, jura ao mesmo tempo por aquele que nele habita.

[22] E aquele que jura pelo céu, jura ao mesmo tempo pelo trono de Deus e por aquele que nele está sentado.

[23] "Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Pagais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e desprezais os preceitos mais importantes da Lei: a justiça, a misericórdia, a fidelidade. Eis o que era preciso praticar

[10]Nec vocemini magistri: quia magister vester unus est, Christus.

[11]Qui major est vestrum, erit minister vester.

[12]Qui autem se exaltaverit, humiliabitur: et qui se humiliaverit, exaltabitur.

[13]Væ autem vobis scribæ et pharisæi hypocritæ, quia clauditis regnum cælorum ante homines! vos enim non intratis, nec introëuntes sinitis intrare.

[14]Væ vobis scribæ et pharisæi hypocritæ, quia comeditis domos viduarum, orationes longas orantes! propter hoc amplius accipietis judicium.

[15]Væ vobis scribæ et pharisæi hypocritæ, quia circuitis mare, et aridam, ut faciatis unum proselytum, et cum fuerit factus, facitis eum filium gehennæ duplo quam vos.

[16]Væ vobis duces cæci, qui dicitis: Quicumque juraverit per templum, nihil est: qui autem juraverit in auro templi, debet.

[17]Stulti et cæci: quid enim majus est? aurum, an templum, quod sanctificat aurum?

[18]Et quicumque juraverit in altari, nihil est: quicumque autem juraverit in dono, quod est super illud, debet.

[19]Cæci: quid enim majus est, donum, an altare, quod sanctificat donum?

[20]Qui ergo jurat in altari, jurat in eo, et in omnibus quæ super illud sunt.

[21]Et quicumque juraverit in templo, jurat in illo, et in eo qui habitat in ipso:

[22]et qui jurat in cælo, jurat in throno Dei, et in eo qui sedet super eum.

[23]Væ vobis scribæ et pharisæi hypocritæ, qui decimatis mentham, et anethum, et cyminum, et reliquistis quæ graviora sunt legis, judicium, et misericordiam, et fidem! hæc oportuit facere, et illa non omittere.

[24]Duces cæci, excolantes culicem, camelum autem glutientes.

[25]Væ vobis scribæ et pharisæi hypocritæ, quia mundatis quod deforis est calicis et

em primeiro lugar sem, contudo, deixar o restante.

[24] Guias cegos! Filtrais um mosquito e engolis um camelo.

[25] Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Limpais por fora o copo e o prato e por dentro estais cheios de roubo e de intemperança.

[26] Fariseu cego! Limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que também o que está fora fique limpo.

[27] Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Sois semelhantes aos sepulcros caiados: por fora parecem formosos, mas por dentro estão cheios de ossos, de cadáveres e de toda espécie de podridão.

[28] Assim também vós: por fora pareceis justos aos olhos dos homens, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.

[29] Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Edificais sepulcros aos profetas, adornais os monumentos dos justos

[30] e dizeis: Se tivéssemos vivido no tempo de nossos pais, não teríamos manchado nossas mãos como eles no sangue dos profetas...

[31] Testemunhais assim contra vós mesmos que sois de fato os filhos dos assassinos dos profetas.

[32] Acabai, pois, de encher a medida de vossos pais!

[33] Serpentes! Raça de víboras! Como escapareis ao castigo do inferno?

[34] Vede, eu vos envio profetas, sábios, doutores. Matareis e crucificareis uns e açoitareis outros nas vossas sinagogas. Eu os perseguireis de cidade em cidade,

[35] para que caia sobre vós todos o sangue inocente derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, a quem matastes entre o templo e o altar.

[36] Em verdade vos digo: todos esses crimes pesam sobre esta raça.

paropsidis; intus autem pleni estis rapina et immunditia!

[26]Pharisæe cæce, munda prius quod intus est calicis, et paropsidis, ut fiat id, quod deforis est, mundum.

[27]Væ vobis scribæ et pharisæi hypocritæ, quia similes estis sepulchris dealbatis, quæ a foris parent hominibus speciosa, intus vero pleni sunt ossibus mortuorum, et omni spurcitia!

[28]Sic et vos a foris quidem paretis hominibus justi: intus autem pleni estis hypocrisi et iniquitate.

[29]Væ vobis scribæ et pharisæi hypocritæ, qui ædificatis sepulchra prophetarum, et ornatis monumenta justorum,

[30]et dicitis: Si fuissemus in diebus patrum nostrorum, non essemus socii eorum in sanguine prophetarum!

[31]itaque testimonio estis vobismetipsis, quia filii estis eorum, qui prophetas occiderunt.

[32]Et vos implete mensuram patrum vestrorum.

[33]Serpentes, genimina viperarum, quomodo fugietis a judicio gehennæ?

[34]Ideo ecce ego mitto ad vos prophetas, et sapientes, et scribas, et ex illis occidetis, et crucifigetis, et ex eis flagellabitis in synagogis vestris, et persequemini de civitate in civitatem:

[35]ut veniat super vos omnis sanguis justus, qui effusus est super terram, a sanguine Abel justi usque ad sanguinem Zachariæ, filii Barachiæ, quem occidistis inter templum et altare.

[36]Amen dico vobis, venient hæc omnia super generationem istam.

[37]Jerusalem, Jerusalem, quæ occidis prophetas, et lapidas eos, qui ad te missi sunt, quoties volui congregare filios tuos, quemadmodum gallina congregat pullos suos sub alas, et noluisti?

[38]Ecce relinquetur vobis domus vestra deserta.

[37] Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas aqueles que te são enviados! Quantas vezes eu quis reunir teus filhos, como a galinha reúne seus pintinhos debaixo de suas asas... e tu não quiseste!

[38] Pois bem, a vossa casa vos é deixada deserta.

[39] Porque eu vos digo: já não me vereis de hoje em diante, até que digais: Bendito seja aquele que vem em nome do Senhor."

[39]Dico enim vobis, non me videbitis amodo, donec dicatis: Benedictus, qui venit in nomine Domini.

## São Mateus 24

[1] Ao sair do templo, os discípulos aproximaram-se de Jesus e fizeram-no apreciar as construções.

[2] Jesus, porém, respondeu-lhes: "Vedes todos estes edifícios? Em verdade vos declaro: não ficará aqui pedra sobre pedra; tudo será destruído".

[3] Indo ele assentar-se no monte das Oliveiras, achegaram-se os discípulos e, estando a sós com ele, perguntaram-lhe: "Quando acontecerá isto? E qual será o sinal de tua volta e do fim do mundo?".

[4] Respondeu-lhes Jesus: "Cuidai que ninguém vos seduza.

[5] Muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu o Cristo. E seduzirão a muitos.

[6] Ouvireis falar de guerras e de rumores de guerra. Atenção: que isso não vos perturbe, porque é preciso que isso aconteça. Mas ainda não será o fim.

[7] Irá levantar-se nação contra nação, reino contra reino, e haverá fome, peste e grandes desgraças em diversos lugares.

[8] Tudo isso será apenas o início das dores.

[9] Então, sereis entregues aos tormentos, sereis mortos e sereis por minha causa, sereis objeto de ódio para todas as nações.

[10] Muitos sucumbirão, serão traídos mutuamente e mutuamente se odiarão.

[11] Irão levantar-se muitos falsos profetas e seduzirão a muitos.

[12] E, ante o progresso crescente da iniquidade, a caridade de muitos esfriará.

## Matthæus 24

[1]Et egressus Jesus de templo, ibat. Et accesserunt discipuli ejus, ut ostenderent ei ædificationes templi.

[2]Ipse autem respondens dixit illis: Videtis hæc omnia? amen dico vobis, non relinquetur hic lapis super lapidem, qui non destruatur.

[3]Sedente autem eo super montem Oliveti, accesserunt ad eum discipuli secreto, dicentes: Dic nobis, quando hæc erunt? et quod signum adventus tui, et consummationis sæculi?

[4]Et respondens Jesus, dixit eis: Videte ne quis vos seducat:

[5]multi enim venient in nomine meo, dicentes: Ego sum Christus: et multos seducent.

[6]Audituri enim estis prælia, et opiniones præliorum. Videte ne turbemini: oportet enim hæc fieri, sed nondum est finis:

[7]consurget enim gens in gentem, et regnum in regnum, et erunt pestilentiæ, et fames, et terræmotus per loca:

[8]hæc autem omnia initia sunt dolorum.

[9]Tunc tradent vos in tribulationem, et occident vos: et eritis odio omnibus gentibus propter nomen meum.

[10]Et tunc scandalizabuntur multi, et invicem tradent, et odio habebunt invicem.

[11]Et multi pseudoprophetæ surgent, et seducent multos.

[12]Et quoniam abundavit iniquitas, refrigescet caritas multorum:

[13] Entretanto, aquele que perseverar até o fim será salvo.

[14] Este Evangelho do Reino será pregado pelo mundo inteiro para servir de testemunho a todas as nações, e então chegará o fim.

[15] Quando virdes estabelecida no lugar santo a abominação da desolação que foi predita pelo profeta Daniel (9,27) – o leitor entenda bem –,

[16] então os habitantes da Judeia fujam para as montanhas.

[17] Aquele que está no terraço da casa não desça para tomar o que está em sua casa.

[18] E aquele que está no campo não volte para buscar suas vestimentas.

[19] Ai das mulheres que estiverem grávidas ou amamentarem naqueles dias!

[20] Rogai para que vossa fuga não seja no inverno, nem em dia de sábado;

[21] porque então a tribulação será tão grande como nunca foi vista, desde o começo do mundo até o presente, nem jamais será.

[22] Se aqueles dias não fossem abreviados, criatura alguma escaparia; mas, por causa dos escolhidos, aqueles dias serão abreviados.

[23] Então, se alguém vos disser: Eis, aqui está o Cristo! Ou: Ei-lo acolá!, não creiais.

[24] Porque se levantarão falsos cristos e falsos profetas, que farão milagres a ponto de seduzir, se isso fosse possível, até mesmo os escolhidos.

[25] Eis que estais prevenidos.

[26] Se, pois, vos disserem: Vinde, ele está no deserto, não saiais. Ou: Lá está ele em casa, não o creiais.

[27] Porque, como o relâmpago parte do Oriente e ilumina até o Ocidente, assim será a volta do Filho do Homem.

[28] Onde houver um cadáver, aí se ajuntarão os abutres”.

[29] “Logo após esses dias de tribulação, o sol escurecerá, a lua não terá claridade, cairão

[13]qui autem perseveraverit usque in finem, hic salvus erit.

[14]Et prædicabitur hoc Evangelium regni in universo orbe, in testimonium omnibus gentibus: et tunc veniet consummatio.

[15]Cum ergo videritis abominationem desolationis, quæ dicta est a Daniele propheta, stantem in loco sancto, qui legit, intelligat:

[16]tunc qui in Judæa sunt, fugiant ad montes:

[17]et qui in tecto, non descendat tollere aliquid de domo sua:

[18]et qui in agro, non revertatur tollere tunicam suam.

[19]Væ autem prægnantibus et nutrientibus in illis diebus!

[20]Orate autem ut non fiat fuga vestra in hieme, vel sabbato:

[21]erit enim tunc tribulatio magna, qualis non fuit ab initio mundi usque modo, neque fiet.

[22]Et nisi breviati fuissent dies illi, non fieret salva omnis caro: sed propter electos breviabuntur dies illi.

[23]Tunc si quis vobis dixerit: Ecce hic est Christus, aut illic: nolite credere.

[24]Surgent enim pseudochristi, et pseudoprophetæ: et dabunt signa magna, et prodigia, ita ut in errorem inducantur (si fieri potest) etiam electi.

[25]Ecce prædixi vobis.

[26]Si ergo dixerint vobis: Ecce in deserto est, nolite exire; Ecce in penetralibus, nolite credere.

[27]Sicut enim fulgur exit ab oriente, et paret usque in occidentem: ita erit et adventus Filii hominis.

[28]Ubicumque fuerit corpus, illic congregabuntur et aquilæ.

[29]Statim autem post tribulationem dierum illorum sol obscurabitur, et luna non dabit lumen suum, et stellæ cadent de cælo, et virtutes cælorum commovebuntur:

[30]et tunc parebit signum Filii hominis in cælo: et tunc plangent omnes tribus terræ:

do céu as estrelas e as potências dos céus serão abaladas.

[30] Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem. Todas as tribos da terra baterão no peito e verão o Filho do Homem vir sobre as nuvens do céu cercado de glória e de majestade.

[31] Ele enviará seus anjos com estridentes trombetas, e juntarão seus escolhidos dos quatro ventos, de uma extremidade do céu à outra.

[32] Compreendei isso pela comparação da figueira: quando seus ramos estão tenros e crescem as folhas, pressentis que o verão está próximo.

[33] Do mesmo modo, quando virdes tudo isso, sabei que o Filho do Homem está próximo, à porta.

[34] Em verdade vos declaro: não passará esta geração antes que tudo isso aconteça.

[35] O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão.

[36] Quanto àquele dia e àquela hora, ninguém o sabe, nem mesmo os anjos do céu, mas somente o Pai.

[37] Assim como foi nos tempos de Noé, assim acontecerá na vinda do Filho do Homem.

[38] Nos dias que precederam o dilúvio, comiam, bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca.

[39] E os homens de nada sabiam, até o momento em que veio o dilúvio e os levou a todos. Assim será também na volta do Filho do Homem.

[40] Dois homens estarão no campo: um será tomado, o outro será deixado.

[41] Duas mulheres estarão moendo no mesmo moinho: uma será tomada e a outra será deixada.

[42] Vigiai, pois, porque não sabeis a hora em que virá o Senhor.

[43] Sabei que se o pai de família soubesse em que hora da noite viria o ladrão, vigiaria e não deixaria arrombar a sua casa.

et videbunt Filium hominis venientem in nubibus cæli cum virtute multa et majestate.

[31]Et mittet angelos suos cum tuba, et voce magna: et congregabunt electos ejus a quatuor ventis, a summis cælorum usque ad terminos eorum.

[32]Ab arbore autem fici discite parabolam: cum jam ramus ejus tener fuerit, et folia nata, scitis quia prope est æstas:

[33]ita et vos cum videritis hæc omnia, scitote quia prope est, in januis.

[34]Amen dico vobis, quia non præteribit generatio hæc, donec omnia hæc fiant.

[35]Cælum et terra transibunt, verba autem mea non præteribunt.

[36]De die autem illa et hora nemo scit, neque angeli cælorum, nisi solus Pater.

[37]Sicut autem in diebus Noë, ita erit et adventus Filii hominis:

[38]sicut enim erant in diebus ante diluvium comedentes et bibentes, nubentes et nuptum tradentes, usque ad eum diem, quo intravit Noë in arcam,

[39]et non cognoverunt donec venit diluvium, et tulit omnes: ita erit et adventus Filii hominis.

[40]Tunc duo erunt in agro: unus assumetur, et unus relinquetur.

[41]Duæ molentes in mola: una assumetur, et una relinquetur.

[42]Vigilate ergo, quia nescitis qua hora Dominus vester venturus sit.

[43]Illud autem scitote, quoniam si sciret paterfamilias qua hora fur venturus esset, vigilaret utique, et non sineret perfodi domum suam.

[44]Ideo et vos estote parati: quia qua nescitis hora Filius hominis venturus est.

[45]Quis, putas, est fidelis servus, et prudens, quem constituit dominus suus super familiam suam ut det illis cibum in tempore?

[46]Beatus ille servus, quem cum venerit dominus ejus, invenerit sic facientem.

[44] Por isso, estai também vós preparados porque o Filho do Homem virá numa hora em que menos pensardes.”

[45] “Quem é, pois, o servo fiel e prudente que o Senhor constituiu sobre os de sua família, para dar-lhes o alimento no momento oportuno?

[46] Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, na sua volta, encontrar procedendo assim!

[47] Em verdade vos digo: ele o estabelecerá sobre todos os seus bens.

[48] Mas, se é um mau servo que imagina consigo:

[49] ‘Meu senhor tarda a vir’, e se põe a bater em seus companheiros e a comer e a beber com os ébrios,

[50] o senhor desse servo virá no dia em que ele não o espera e na hora em que ele não sabe,

[51] e o despedirá e o mandará ao destino dos hipócritas; ali haverá choro e ranger de dentes.”

[47]Amen dico vobis, quoniam super omnia bona sua constituet eum.

[48]Si autem dixerit malus servus ille in corde suo: Moram fecit dominus meus venire:

[49]et cœperit percutere conservos suos, manducet autem et bibat cum ebriosis:

[50]veniet dominus servi illius in die qua non sperat, et hora qua ignorat:

[51]et dividet eum, partemque ejus ponet cum hypocritis: illic erit fletus et stridor dentium.

## São Mateus 25

[1] “Então, o Reino dos Céus será semelhante a dez virgens, que saíram com suas lâmpadas ao encontro do esposo.

[2] Cinco dentre elas eram tolas e cinco, prudentes.

[3] Tomando suas lâmpadas, as tolas não levaram óleo consigo.

[4] As prudentes, todavia, levaram de reserva vasos de óleo junto com as lâmpadas.

[5] Tardando o esposo, cochilaram todas e adormeceram.

[6] No meio da noite, porém, ouviu-se um clamor: Eis o esposo, ide-lhe ao encontro.

[7] E as virgens levantaram-se todas e prepararam suas lâmpadas.

[8] As tolas disseram às prudentes: Dai-nos de vosso óleo, porque nossas lâmpadas se estão apagando.

[9] As prudentes responderam: Não temos o suficiente para nós e para vós; é preferível

## Matthæus 25

[1]Tunc simile erit regnum cælorum decem virginibus: quæ accipientes lampades suas exierunt obviam sponso et sponsæ.

[2]Quinque autem ex eis erant fatuæ, et quinque prudentes:

[3]sed quinque fatuæ, acceptis lampadibus, non sumpserunt oleum secum:

[4]prudentes vero acceperunt oleum in vasis suis cum lampadibus.

[5]Moram autem faciente sponso, dormitaverunt omnes et dormierunt.

[6]Media autem nocte clamor factus est: Ecce sponsus venit, exite obviam ei.

[7]Tunc surrexerunt omnes virgines illæ, et ornaverunt lampades suas.

[8]Fatuæ autem sapientibus dixerunt: Date nobis de oleo vestro, quia lampades nostræ extinguuntur.

irdes aos vendedores, a fim de o comprar para vós.

10 Ora, enquanto foram comprar, veio o esposo. As que estavam preparadas entraram com ele para a sala das bodas e foi fechada a porta.

11 Mais tarde, chegaram também as outras e diziam: Senhor, senhor, abre-nos!

12 Mas ele respondeu: Em verdade vos digo: não vos conheço!

13 Vigiai, pois, porque não sabeis nem o dia nem a hora.”

14 “Será também como um homem que, tendo de viajar, reuniu seus servos e lhes confiou seus bens.

15 A um deu cinco talentos; a outro, dois; e a outro, um, segundo a capacidade de cada um. Depois partiu.

16 Logo em seguida, o que recebeu cinco talentos negociou com eles; fê-los produzir, e ganhou outros cinco.

17 Do mesmo modo, o que recebeu dois, ganhou outros dois.

18 Mas, o que recebeu apenas um, foi cavar a terra e escondeu o dinheiro de seu senhor.

19 Muito tempo depois, o senhor daqueles servos voltou e pediu-lhes contas.

20 O que recebeu cinco talentos aproximou-se e apresentou outros cinco: ‘Senhor’ – disse-lhe –, ‘confiaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco que ganhei’.

21 Disse-lhe seu senhor: ‘Muito bem, servo bom e fiel; já que foste fiel no pouco, eu te confiarei muito. Vem regozijar-te com teu senhor’.

22 O que recebeu dois talentos adiantou-se também e disse: ‘Senhor, confiaste-me dois talentos; eis aqui os dois outros que lucrei’.

23 Disse-lhe seu senhor: ‘Muito bem, servo bom e fiel; já que foste fiel no pouco, eu te confiarei muito. Vem regozijar-te com teu senhor’.

24 Veio, por fim, o que recebeu só um talento: ‘Senhor, disse-lhe, sabia que és um

9Responderunt prudentes, dicentes: Ne forte non sufficiat nobis, et vobis, ite potius ad vendentes, et emite vobis.

10Dum autem irent emere, venit sponsus: et quæ paratæ erant, intraverunt cum eo ad nuptias, et clausa est janua.

11Novissime vero veniunt et reliquæ virgines, dicentes: Domine, domine, aperi nobis.

12At ille respondens, ait: Amen dico vobis, nescio vos.

13Vigilate itaque, quia nescitis diem, neque horam.

14Sicut enim homo peregre proficiscens, vocavit servos suos, et tradidit illis bona sua.

15Et uni dedit quinque talenta, alii autem duo, alii vero unum, unicuique secundum propriam virtutem: et profectus est statim.

16Abiit autem qui quinque talenta acceperat, et operatus est in eis, et lucratus est alia quinque.

17Similiter et qui duo acceperat, lucratus est alia duo.

18Qui autem unum acceperat, abiens fodit in terram, et abscondit pecuniam domini sui.

19Post multum vero temporis venit dominus servorum illorum, et posuit rationem cum eis.

20Et accedens qui quinque talenta acceperat, obtulit alia quinque talenta, dicens: Domine, quinque talenta tradidisti mihi, ecce alia quinque superlucratus sum.

21Ait illi dominus ejus: Euge serve bone, et fidelis: quia super pauca fuisti fidelis, super multa te constituam; intra in gaudium domini tui.

22Accessit autem et qui duo talenta acceperat, et ait: Domine, duo talenta tradidisti mihi, ecce alia duo lucratus sum.

23Ait illi dominus ejus: Euge serve bone, et fidelis: quia super pauca fuisti fidelis, super multa te constituam; intra in gaudium domini tui.

24Accedens autem et qui unum talentum acceperat, ait: Domine, scio quia homo

homem duro, que colhes onde não semeaste e recolhes onde não espalhaste.

[25] Por isso, tive medo e fui esconder teu talento na terra. Eis aqui, toma o que te pertence'.

[26] Respondeu-lhe seu senhor: 'Servo mau e preguiçoso! Sabias que colho onde não semeei e que recolho onde não espalhei.

[27] Devias, pois, levar meu dinheiro ao banco e, à minha volta, eu receberia com os juros o que é meu.

[28] Tirai-lhe este talento e dai-o ao que tem dez.

[29] Será dado ao que tem e terá em abundância. Mas ao que não tem será tirado mesmo aquilo que julga ter.

[30] E a esse servo inútil, jogai-o nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes'."

[31] "Quando o Filho do Homem voltar na sua glória e todos os anjos com ele, se sentará no seu trono glorioso.

[32] Todas as nações se reunirão diante dele e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos.

[33] Colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda.

[34] Então, o Rei dirá aos que estão à direita: 'Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo,

[35] porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era peregrino e me acolhestes;

[36] nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; estava na prisão e viestes a mim'.

[37] Os justos lhe perguntarão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, com sede e te demos de beber?

[38] Quando foi que te vimos peregrino e te acolhemos, nu e te vestimos?

[39] Quando foi que te vimos enfermo ou na prisão e te fomos visitar?'.

durus es; metis ubi non seminasti, et congregas ubi non sparsisti:

[25]et timens abii, et abscondi talentum tuum in terra: ecce habes quod tuum est.

[26]Respondens autem dominus ejus, dixit ei: Serve male, et piger, sciebas quia meto ubi non semino, et congrego ubi non sparsi:

[27]oportuit ergo te committere pecuniam meam numulariis, et veniens ego recepissem utique quod meum est cum usura.

[28]Tollite itaque ab eo talentum, et date ei qui habet decem talenta:

[29]omni enim habenti dabitur, et abundabit: ei autem qui non habet, et quod videtur habere, auferetur ab eo.

[30]Et inutilem servum ejicite in tenebras exteriores: illic erit fletus, et stridor dentium.

[31]Cum autem venerit Filius hominis in majestate sua, et omnes angeli cum eo, tunc sedebit super sedem majestatis suæ:

[32]et congregabuntur ante eum omnes gentes, et separabit eos ab invicem, sicut pastor segregat oves ab hædis:

[33]et statuet oves quidem a dextris suis, hædos autem a sinistris.

[34]Tunc dicet rex his qui a dextris ejus erunt: Venite benedicti Patris mei, possidete paratum vobis regnum a constitutione mundi:

[35]esurivi enim, et dedistis mihi manducare: sitivi, et dedistis mihi bibere: hospes eram, et collegistis me:

[36]nudus, et cooperuistis me: infirmus, et visitastis me: in carcere eram, et venistis ad me.

[37]Tunc respondebunt ei justi, dicentes: Domine, quando te vidimus esurientem, et pavimus te: sitientem, et dedimus tibi potum?

[38]quando autem te vidimus hospitem, et collegimus te: aut nudum, et cooperuimus te?

[40] Responderá o Rei: 'Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isso a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes.'

[41] Ele se voltará em seguida para os da sua esquerda e lhes dirá: 'Retirai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao demônio e aos seus anjos.

[42] Porque tive fome e não me destes de comer; tive sede e não me destes de beber;

[43] era peregrino e não me acolhestes; nu e não me vestistes; enfermo e na prisão e não me visitastes'.

[44] Também estes lhe perguntarão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome, com sede, peregrino, nu, enfermo, ou na prisão e não te socorremos?'.

[45] E ele responderá: 'Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que deixastes de fazer isso a um destes pequeninos, foi a mim que o deixastes de fazer'.

[46] "E estes irão para o castigo eterno, e os justos, para a vida eterna."

[39]aut quando te vidimus infirmum, aut in carcere, et venimus ad te?

[40]Et respondens rex, dicet illis: Amen dico vobis, quamdiu fecistis uni ex his fratribus meis minimis, mihi fecistis.

[41]Tunc dicet et his qui a sinistris erunt: Discedite a me maledicti in ignem æternum, qui paratus est diabolo, et angelis ejus:

[42]esurivi enim, et non dedistis mihi manducare: sitivi, et non dedistis mihi potum:

[43]hospes eram, et non collegistis me: nudus, et non cooperuistis me: infirmus, et in carcere, et non visitastis me.

[44]Tunc respondebunt ei et ipsi, dicentes: Domine, quando te vidimus esurientem, aut sitientem, aut hospitem, aut nudum, aut infirmum, aut in carcere, et non ministravimus tibi?

[45]Tunc respondebit illis, dicens: Amen dico vobis: Quamdiu non fecistis uni de minoribus his, nec mihi fecistis.

[46]Et ibunt hi in supplicium æternum: justi autem in vitam æternam.

## São Mateus 26

[1] Quando Jesus acabou todos esses discursos, disse a seus discípulos:

[2] "Sabeis que daqui a dois dias será a Páscoa, e o Filho do Homem será traído para ser crucificado".

[3] Então, os príncipes dos sacerdotes e os anciãos do povo reuniram-se no pátio do sumo sacerdote, chamado Caifás,

[4] e deliberaram sobre os meios de prender Jesus por astúcia e de o matar.

[5] E diziam: "Sobretudo, não seja durante a festa. Poderá haver um tumulto entre o povo".

[6] Encontrava-se Jesus em Betânia, na casa de Simão, o leproso.

[7] Estando à mesa, aproximou-se dele uma mulher com um vaso de alabastro, cheio de perfume muito caro, e derramou-o na sua cabeça.

## Matthæus 26

[1]Et factum est: cum consummasset Jesus sermones hos omnes, dixit discipulis suis:

[2]Scitis quia post biduum Pascha fiet, et Filius hominis tradetur ut crucifigatur.

[3]Tunc congregati sunt principes sacerdotum, et seniores populi, in atrium principis sacerdotum, qui dicebatur Caiphas:

[4]et consilium fecerunt ut Jesum dolo tenerent, et occiderent.

[5]Dicebant autem: Non in die festo, ne forte tumultus fieret in populo.

[6]Cum autem Jesus esset in Bethania in domo Simonis leprosi,

[7]accessit ad eum mulier habens alabastrum unguenti pretiosi, et effudit super caput ipsius recumbentis.

[8]Videntes autem discipuli, indignati sunt, dicentes: Ut quid perditio hæc?

[8] Vendo isso, os discípulos disseram indignados: “Para que este desperdício?

[9] Poderia vender este perfume por um bom preço e dar o dinheiro aos pobres”.

[10] Jesus ouviu-os e disse-lhes: “Por que molestais esta mulher? É uma ação boa o que ela me fez.

[11] Pobres vós tereis sempre convosco. A mim, porém, nem sempre me tereis.

[12] Derramando esse perfume em meu corpo, ela o fez em vista da minha sepultura.

[13] Em verdade eu vos digo: em toda parte onde for pregado este Evangelho pelo mundo inteiro, será contado em sua memória o que ela fez”.

[14] Então, um dos Doze, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os príncipes dos sacerdotes e perguntou-lhes:

[15] “Que quereis dar-me e eu vo-lo entregarei”. Ajustaram com ele trinta moedas de prata.

[16] E desde aquele instante, procurava uma ocasião favorável para entregar Jesus.

[17] No primeiro dia dos ázimos, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram-lhe: “Onde queres que preparemos a ceia pascal?”.

[18] Respondeu-lhes Jesus: “Ide à cidade, à casa de um tal, e dizei-lhe: O Mestre manda dizer-te: Meu tempo está próximo. É em tua casa que celebrarei a Páscoa com meus discípulos”.

[19] Os discípulos fizeram o que Jesus tinha ordenado e prepararam a Páscoa.

[20] Ao declinar da tarde, pôs-se Jesus à mesa com os doze discípulos.

[21] Durante a ceia, disse: “Em verdade vos digo: um de vós me há de trair”.

[22] Com profunda aflição, cada um começou a perguntar: “Sou eu, Senhor?”.

[23] Respondeu ele: “Aquele que pôs comigo a mão no prato, esse me trairá.

[24] O Filho do Homem vai, como dele está escrito. Mas ai daquele homem por quem o

[9]potuit enim istud venundari multo, et dari pauperibus.

[10]Sciens autem Jesus, ait illis: Quid molesti estis huic mulieri? opus enim bonum operata est in me.

[11]Nam semper pauperes habetis vobiscum: me autem non semper habetis.

[12]Mittens enim hæc unguentum hoc in corpus meum, ad sepeliendum me fecit.

[13]Amen dico vobis, ubicumque prædicatum fuerit hoc Evangelium in toto mundo, dicetur et quod hæc fecit in memoriam ejus.

[14]Tunc abiit unus de duodecim, qui dicebatur Judas Iscariotes, ad principes sacerdotum:

[15]et ait illis: Quid vultis mihi dare, et ego vobis eum tradam? At illi constituerunt ei triginta argenteos.

[16]Et exinde quærebat opportunitatem ut eum traderet.

[17]Prima autem die azymorum accesserunt discipuli ad Jesum, dicentes: Ubi vis paremus tibi comedere Pascha?

[18]At Jesus dixit: Ite in civitatem ad quemdam, et dicite ei: Magister dicit: Tempus meum prope est, apud te facio Pascha cum discipulis meis.

[19]Et fecerunt discipuli sicut constituit illis Jesus, et paraverunt Pascha.

[20]Vespere autem facto, discumbebat cum duodecim discipulis suis.

[21]Et edentibus illis, dixit: Amen dico vobis, quia unus vestrum me traditurus est.

[22]Et contristati valde, cœperunt singuli dicere: Numquid ego sum Domine?

[23]At ipse respondens, ait: Qui intingit mecum manum in paropside, hic me tradet.

[24]Filius quidem hominis vadit, sicut scriptum est de illo: væ autem homini illi, per quem Filius hominis tradetur! bonum erat ei, si natus non fuisset homo ille.

[25]Respondens autem Judas, qui tradidit eum, dixit: Numquid ego sum Rabbi? Ait illi: Tu dixisti.

Filho do Homem é traído! Seria melhor para esse homem que jamais tivesse nascido!”.

25 Judas, o traidor, tomou a palavra e perguntou: “Mestre, serei eu?”. “Sim” – disse Jesus.

26 Durante a refeição, Jesus tomou o pão, benzeu-o, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: “Tomai e comei, isto é meu corpo”.

27 Tomou depois o cálice, rendeu graças e deu-lho, dizendo: “Bebei dele todos,

28 porque isto é meu sangue, o sangue da Nova Aliança, derramado por muitos homens em remissão dos pecados.

29 Digo-vos: doravante não beberei mais desse fruto da vinha até o dia em que o beberei de novo convosco no Reino de meu Pai”.

30 Depois do canto dos Salmos, dirigiram-se eles para o monte das Oliveiras.

31 Disse-lhes então Jesus: “Esta noite serei para todos vós uma ocasião de queda; porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho serão dispersadas (Zc 13,7).

32 Mas, depois da minha Ressurreição, eu vos precederei na Galileia”.

33 Pedro interveio: “Mesmo que sejas para todos uma ocasião de queda, para mim jamais o serás”.

34 Disse-lhe Jesus: “Em verdade te digo: nesta noite mesma, antes que o galo cante, três vezes me negarás”.

35 Respondeu-lhe Pedro: “Mesmo que seja necessário morrer contigo, jamais te negarei!”. E todos os outros discípulos diziam-lhe o mesmo.

36 Retirou-se Jesus com eles para um lugar chamado Getsêmani e disse-lhes: “Assentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar...

37 E, tomando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se.

38 Disse-lhes, então: “Minha alma está triste até a morte. Ficai aqui e vigiai comigo”.

26Cœnantibus autem eis, accepit Jesus panem, et benedixit, ac fregit, deditque discipulis suis, et ait: Accipite, et comedite: hoc est corpus meum.

27Et accipiens calicem, gratias egit: et dedit illis, dicens: Bibite ex hoc omnes.

28Hic est enim sanguis meus novi testamenti, qui pro multis effundetur in remissionem peccatorum.

29Dico autem vobis: non bibam amodo de hoc genimine vitis usque in diem illum, cum illud bibam vobiscum novum in regno Patris mei.

30Et hymno dicto, exierunt in montem Oliveti.

31Tunc dicit illis Jesus: Omnes vos scandalum patiemini in me in ista nocte. Scriptum est enim: Percutiam pastorem, et dispergentur oves gregis.

32Postquam autem resurrexero, præcedam vos in Galilæam.

33Respondens autem Petrus, ait illi: Et si omnes scandalizati fuerint in te, ego numquam scandalizabor.

34Ait illi Jesus: Amen dico tibi, quia in hac nocte, antequam gallus cantet, ter me negabis.

35Ait illi Petrus: Etiamsi oportuerit me mori tecum, non te negabo. Similiter et omnes discipuli dixerunt.

36Tunc venit Jesus cum illis in villam, quæ dicitur Gethsemani, et dixit discipulis suis: Sedete hic donec vadam illuc, et orem.

37Et assumpto Petro, et duobus filiis Zebedæi, cœpit contristari et mœstus esse.

38Tunc ait illis: Tristis est anima mea usque ad mortem: sustinete hic, et vigilate mecum.

39Et progressus pusillum, procidit in faciem suam, orans, et dicens: Pater mi, si possibile est, transeat a me calix iste: verumtamen non sicut ego volo, sed sicut tu.

40Et venit ad discipulos suos, et invenit eos dormientes, et dicit Petro: Sic non potuistis una hora vigilare mecum?

[39] Adiantou-se um pouco e, prostrando-se com a face por terra, assim rezou: "Meu Pai, se é possível, afasta de mim este cálice! Todavia, não se faça o que eu quero, mas sim o que tu queres".

[40] Foi ter então com os discípulos e os encontrou dormindo. E disse a Pedro: "Então, não pudestes vigiar uma hora comigo...

[41] Vigiai e orai para que não entreis em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca".

[42] Afastou-se pela segunda vez e orou, dizendo: "Meu Pai, se não é possível que este cálice passe sem que eu o beba, faça-se a tua vontade!"

[43] Voltou ainda e os encontrou novamente dormindo, porque seus olhos estavam pesados.

[44] Deixou-os e foi orar pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

[45] Voltou, então, para os seus discípulos e disse-lhes: "Dormi agora e repousai! Chegou a hora: o Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos pecadores...

[46] Levantai-vos, vamos! Aquele que me trai está perto daqui".

[47] Jesus ainda falava, quando veio Judas, um dos Doze, e com ele uma multidão de gente armada de espadas e cacetes, enviada pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos do povo.

[48] O traidor combinara com eles este sinal: "Aquele que eu beijar, é ele. Prendei-o!".

[49] Aproximou-se imediatamente de Jesus e disse: "Salve, Mestre". E beijou-o.

[50] Disse-lhe Jesus: "É, então, para isso que vens aqui?". Em seguida, adiantaram-se eles e lançaram mão em Jesus para prendê-lo.

[51] Mas um dos companheiros de Jesus desembainhou a espada e feriu um servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha.

[52] Jesus, no entanto, lhe disse: "Embainha tua espada, porque todos aqueles que usarem da espada, pela espada morrerão.

[41]Vigilate, et orate ut non intretis in tentationem. Spiritus quidem promptus est, caro autem infirma.

[42]Iterum secundo abiit, et oravit, dicens: Pater mi, si non potest hic calix transire nisi bibam illum, fiat voluntas tua.

[43]Et venit iterum, et invenit eos dormientes: erant enim oculi eorum gravati.

[44]Et relictis illis, iterum abiit, et oravit tertio, eumdem sermonem dicens.

[45]Tunc venit ad discipulos suos, et dicit illis: Dormite jam, et requiescite: ecce appropinquavit hora, et Filius hominis tradetur in manus peccatorum.

[46]Surgite, eamus: ecce appropinquavit qui me tradet.

[47]Adhuc eo loquente, ecce Judas unus de duodecim venit, et cum eo turba multa cum gladiis et fustibus, missi a principibus sacerdotum, et senioribus populi.

[48]Qui autem tradidit eum, dedit illis signum, dicens: Quemcumque osculatus fuero, ipse est, tenete eum.

[49]Et confestim accedens ad Jesum, dixit: Ave Rabbi. Et osculatus est eum.

[50]Dixitque illi Jesus: Amice, ad quid venisti? Tunc accesserunt, et manus injecerunt in Jesum, et tenuerunt eum.

[51]Et ecce unus ex his qui erant cum Jesu, extendens manum, exemit gladium suum, et percutiens servum principis sacerdotum amputavit auriculam ejus.

[52]Tunc ait illi Jesus: Converte gladium tuum in locum suum: omnes enim, qui acceperint gladium, gladio peribunt.

[53]An putas, quia non possum rogare patrem meum, et exhibebit mihi modo plusquam duodecim legiones angelorum?

[54]Quomodo ergo implebuntur Scripturæ, quia sic oportet fieri?

[55]In illa hora dixit Jesus turbis: Tamquam ad latronem existis cum gladiis et fustibus comprehendere me: quotidie apud vos sedebam docens in templo, et non me tenuistis.

[53] Crês tu que não posso invocar meu Pai e ele não me enviaria imediatamente mais de doze legiões de anjos?

[54] Mas como se cumpririam então as Escrituras, segundo as quais é preciso que seja assim?".

[55] Depois, voltando-se para a turba, falou: "Saístes armados de espadas e porretes para prender-me, como se eu fosse um malfeitor. Entretanto, todos os dias estava eu sentado entre vós ensinando no templo e não me prendestes.

[56] Mas tudo isto aconteceu porque era necessário que se cumprissem os oráculos dos profetas". Então, os discípulos o abandonaram e fugiram.

[57] Os que haviam prendido Jesus levaram-no à casa do sumo sacerdote Caifás, onde estavam reunidos os escribas e os anciãos do povo.

[58] Pedro seguia-o de longe, até o pátio do sumo sacerdote. Entrou e sentou-se junto aos criados para ver como terminaria aquilo.

[59] Enquanto isso, os príncipes dos sacerdotes e todo o conselho procuravam um falso testemunho contra Jesus, a fim de o levarem à morte.

[60] Mas não o conseguiram, embora se apresentassem muitas falsas testemunhas.

[61] Por fim, apresentaram-se duas testemunhas, que disseram: "Este homem disse: Posso destruir o Templo de Deus e reedificá-lo em três dias".

[62] Levantou-se o sumo sacerdote e lhe perguntou: "Nada tens a responder ao que essa gente depõe contra ti?".

[63] Jesus, no entanto, permanecia calado. Disse-lhe o sumo sacerdote: "Por Deus vivo, conjuro-te que nos digas se és o Cristo, o Filho de Deus?".

[64] Jesus respondeu: "Sim. Além disso, eu vos declaro que vereis doravante o Filho do Homem sentar-se à direita do Todo-poderoso, e voltar sobre as nuvens do céu".

[56]Hoc autem totum factum est, ut adimplerentur Scripturæ prophetarum. Tunc discipuli omnes, relicto eo, fugerunt.

[57]At illi tenentes Jesum, duxerunt ad Caipham principem sacerdotum, ubi scribæ et seniores convenerant.

[58]Petrus autem sequebatur eum a longe, usque in atrium principis sacerdotum. Et ingressus intro, sedebat cum ministris, ut videret finem.

[59]Principes autem sacerdotum, et omne concilium, quærebant falsum testimonium contra Jesum, ut eum morti traderent:

[60]et non invenerunt, cum multi falsi testes accessissent. Novissime autem venerunt duo falsi testes,

[61]et dixerunt: Hic dixit: Possum destruere templum Dei, et post triduum reædificare illud.

[62]Et surgens princeps sacerdotum, ait illi: Nihil respondes ad ea, quæ isti adversum te testificantur?

[63]Jesus autem tacebat. Et princeps sacerdotum ait illi: Adjuro te per Deum vivum, ut dicas nobis si tu es Christus Filius Dei.

[64]Dicit illi Jesus: Tu dixisti. Verumtamen dico vobis, amodo videbitis Filium hominis sedentem a dextris virtutis Dei, et venientem in nubibus cæli.

[65]Tunc princeps sacerdotum scidit vestimenta sua, dicens: Blasphemavit: quid adhuc egemus testibus? ecce nunc audistis blasphemiam:

[66]quid vobis videtur? At illi respondentes dixerunt: Reus est mortis.

[67]Tunc exspuerunt in faciem ejus, et colaphis eum ceciderunt, alii autem palmas in faciem ejus dederunt,

[68]dicentes: Prophetiza nobis Christe, quis est qui te percussit?

[69]Petrus vero sedebat foris in atrio: et accessit ad eum una ancilla, dicens: Et tu cum Jesu Galilæo eras.

[65] A essas palavras, o sumo sacerdote rasgou suas vestes, exclamando: “Que necessidade temos ainda de testemunhas? Acabastes de ouvir a blasfêmia!

[66] Qual o vosso parecer?”. Eles responderam: “Merece a morte!”.

[67] Cuspiram-lhe então na face, bateram-lhe com os punhos e deram-lhe tapas,

[68] dizendo: “Adivinha, ó Cristo: quem te bateu?”. (= Mc 14,66-72 = Lc 22,55-62 = Jo 18,15-27)

[69] Enquanto isso, Pedro estava sentado no pátio. Aproximou-se dele uma das servas, dizendo: “Também tu estavas com Jesus, o Galileu”.

[70] Mas ele negou publicamente, nestes termos: “Não sei o que dizes”.

[71] Dirigia-se ele para a porta, a fim de sair, quando outra criada o viu e disse aos que lá estavam: “Este homem também estava com Jesus de Nazaré”.

[72] Pedro, pela segunda vez, negou com juramento: “Eu nem conheço tal homem”.

[73] Pouco depois, os que ali estavam aproximaram-se de Pedro e disseram: “Sim, tu és daqueles; teu modo de falar te dá a conhecer”.

[74] Pedro, então, começou a fazer imprecações, jurando que nem sequer conhecia tal homem. E, neste momento, cantou o galo.

[75] Pedro recordou-se do que Jesus lhe dissera: “Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes”. E saindo, chorou amargamente.

[70]At ille negavit coram omnibus, dicens: Nescio quid dicis.

[71]Exeunte autem illo januam, vidit eum alia ancilla, et ait his qui erant ibi: Et hic erat cum Jesu Nazareno.

[72]Et iterum negavit cum juramento: Quia non novi hominem.

[73]Et post pusillum accesserunt qui stabant, et dixerunt Petro: Vere et tu ex illis es: nam et loquela tua manifestum te facit.

[74]Tunc cœpit detestari et jurare quia non novisset hominem. Et continuo gallus cantavit.

[75]Et recordatus est Petrus verbi Jesu, quod dixerat: Priusquam gallus cantet, ter me negabis. Et egressus foras, flevit amare.

## São Mateus 27

[1] Chegando a manhã, todos os príncipes dos sacerdotes e os anciãos do povo reuniram-se em conselho para entregar Jesus à morte.

[2] Ligaram-no e o levaram ao governador Pilatos.

[3] Judas, o traidor, vendo-o então condenado, tomado de remorsos, foi devolver aos

## Matthæus 27

[1]Mane autem facto, consilium inierunt omnes principes sacerdotum et seniores populi adversus Jesum, ut eum morti traderent.

[2]Et vinctum adduxerunt eum, et tradiderunt Pontio Pilato præsidi.

[3]Tunc videns Judas, qui eum tradidit, quod damnatus esset, pœnitentia ductus, retulit

príncipes dos sacerdotes e aos anciãos as trinta moedas de prata,

4 dizendo-lhes: "Pequei, entregando o sangue de um justo". Responderam-lhe: "Que nos importa? Isto é lá contigo!".

5 Ele jogou então no templo as moedas de prata, saiu e foi enforcar-se.

6 Os príncipes dos sacerdotes tomaram o dinheiro e disseram: "Não é permitido lançá-lo no tesouro sagrado, porque se trata de preço de sangue".

7 Depois de haverem deliberado, compraram com aquela soma o campo do Oleiro, para que ali se fizesse um cemitério de estrangeiros.

8 Essa é a razão por que aquele terreno é chamado, ainda hoje, "Campo de Sangue".

9 Assim se cumpriu a profecia do profeta Jeremias: Eles receberam trinta moedas de prata, preço daquele cujo valor foi estimado pelos filhos de Israel;

10 e deram-no pelo campo do Oleiro, como o Senhor me havia prescrito.

11 Jesus compareceu diante do governador, que o interrogou: "És o rei dos judeus?". "Sim" –, respondeu-lhe Jesus.

12 Ele, porém, nada respondia às acusações dos príncipes dos sacerdotes e dos anciãos.

13 Perguntou-lhe Pilatos: "Não ouves todos os testemunhos que levantam contra ti?".

14 Mas, para grande admiração do governador, não quis responder a nenhuma acusação.

15 Era costume que o governador soltasse um preso a pedido do povo em cada festa de Páscoa.

16 Ora, havia naquela ocasião um prisioneiro famoso, chamado Barrabás.

17 Pilatos dirigiu-se ao povo reunido: "Qual quereis que eu vos solte: Barrabás ou Jesus, que se chama Cristo?".

18 (Ele sabia que tinham entregue Jesus por inveja.)

19 Enquanto estava sentado no tribunal, sua mulher lhe mandou dizer: "Nada faças a

triginta argenteos principibus sacerdotum, et senioribus,

4dicens: Peccavi, tradens sanguinem justum. At illi dixerunt: Quid ad nos? tu videris.

5Et projectis argenteis in templo, recessit: et abiens laqueo se suspendit.

6Principes autem sacerdotum, acceptis argenteis, dixerunt: Non licet eos mittere in corbonam: quia pretium sanguinis est.

7Consilio autem inito, emerunt ex illis agrum figuli, in sepulturam peregrinorum.

8Propter hoc vocatus est ager ille, Haceldama, hoc est, Ager sanguinis, usque in hodiernum diem.

9Tunc impletum est quod dictum est per Jeremiam prophetam, dicentem: Et acceperunt triginta argenteos pretium appretiati, quem appretiaverunt a filiis Israël:

10et dederunt eos in agrum figuli, sicut constituit mihi Dominus.

11Jesus autem stetit ante præsidem, et interrogavit eum præses, dicens: Tu es rex Judæorum? Dicit illi Jesus: Tu dicis.

12Et cum accusaretur a principibus sacerdotum et senioribus, nihil respondit.

13Tunc dicit illi Pilatus: Non audis quanta adversum te dicunt testimonia?

14Et non respondit ei ad ullum verbum, ita ut miraretur præses vehementer.

15Per diem autem solemnem consueverat præses populo dimittere unum vinctum, quem voluissent:

16habebat autem tunc vinctum insignem, qui dicebatur Barabbas.

17Congregatis ergo illis, dixit Pilatus: Quem vultis dimittam vobis: Barabbam, an Jesum, qui dicitur Christus?

18Sciebat enim quod per invidiam tradidissent eum.

19Sedente autem illo pro tribunali, misit ad eum uxor ejus, dicens: Nihil tibi, et justo illi: multa enim passa sum hodie per visum propter eum.

esse justo. Fui hoje atormentada por um sonho que lhe diz respeito”.

[20] Mas os príncipes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram o povo que pedisse a libertação de Barrabás e fizesse morrer Jesus.

[21] O governador tomou então a palavra: “Qual dos dois quereis que eu vos solte?”. Responderam: “Barrabás!”.

[22] Pilatos perguntou: “Que farei então de Jesus, que é chamado o Cristo?”. Todos responderam: “Seja crucificado!”.

[23] O governador tornou a perguntar: “Mas que mal fez ele?”. E gritavam ainda mais forte: “Seja crucificado!”.

[24] Pilatos viu que nada adiantava, mas que, ao contrário, o tumulto crescia. Fez com que lhe trouxessem água, lavou as mãos diante do povo e disse: “Sou inocente do sangue deste homem. Isto é lá convosco!”.

[25] E todo o povo respondeu: “Caia sobre nós o seu sangue e sobre nossos filhos!”.

[26] Libertou então Barrabás, mandou açoitar Jesus e lho entregou para ser crucificado.

[27] Os soldados do governador conduziram Jesus para o pretório e rodearam-no com todo o pelotão.

[28] Arrancaram-lhe as vestes e colocaram-lhe um manto escarlate.

[29] Depois, trançaram uma coroa de espinhos, meteram-lha na cabeça e puseram-lhe na mão uma vara. Dobrando os joelhos diante dele, diziam com escárnio: “Salve, rei dos judeus!”.

[30] Cuspiam-lhe no rosto e, tomando da vara, davam-lhe golpes na cabeça.

[31] Depois de escarnecerem dele, tiraram-lhe o manto e entregaram-lhe as vestes. Em seguida, levaram-no para o crucificar.

[32] Saindo, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, a quem obrigaram a levar a cruz de Jesus.

[33] Chegaram ao lugar chamado Gólgota, isto é, lugar do crânio.

[20]Principes autem sacerdotum et seniores persuaserunt populis ut peterent Barabbam, Jesum vero perderent.

[21]Respondens autem præses, ait illis: Quem vultis vobis de duobus dimitti? At illi dixerunt: Barabbam.

[22]Dicit illis Pilatus: Quid igitur faciam de Jesu, qui dicitur Christus?

[23]Dicunt omnes: Crucifigatur. Ait illis præses: Quid enim mali fecit? At illi magis clamabant dicentes: Crucifigatur.

[24]Videns autem Pilatus quia nihil proficeret, sed magis tumultus fieret: accepta aqua, lavit manus coram populo, dicens: Innocens ego sum a sanguine justi hujus: vos videritis.

[25]Et respondens universus populus, dixit: Sanguis ejus super nos, et super filios nostros.

[26]Tunc dimisit illis Barabbam: Jesum autem flagellatum tradidit eis ut crucifigeretur.

[27]Tunc milites præsidis suscipientes Jesum in prætorium, congregaverunt ad eum universam cohortem:

[28]et exuentes eum, chlamydem coccineam circumdederunt ei,

[29]et plectentes coronam de spinis, posuerunt super caput ejus, et arundinem in dextera ejus. Et genu flexo ante eum, illudebant ei, dicentes: Ave rex Judæorum.

[30]Et exspuentes in eum, acceperunt arundinem, et percutiebant caput ejus.

[31]Et postquam illuserunt ei, exuerunt eum chlamyde, et induerunt eum vestimentis ejus, et duxerunt eum ut crucifigerent.

[32]Exeuntes autem invenerunt hominem Cyrenæum, nomine Simonem: hunc angariaverunt ut tolleret crucem ejus.

[33]Et venerunt in locum qui dicitur Golgotha, quod est Calvariæ locus.

[34]Et dederunt ei vinum bibere cum felle mistum. Et cum gustasset, noluit bibere.

[35]Postquam autem crucifixerunt eum, diviserunt vestimenta ejus, sortem mittentes: ut impleretur quod dictum est per prophetam dicentem: Diviserunt sibi

[34] Deram-lhe de beber vinho misturado com fel. Ele provou, mas se recusou a beber.

[35] Depois de o haverem crucificado, dividiram suas vestes entre si, tirando à sorte. Cumpriu-se assim a profecia do profeta: Repartiram entre si minhas vestes e sobre meu manto lançaram à sorte (Sl 21,19).

[36] Sentaram-se e montaram guarda.

[37] Por cima de sua cabeça penduraram um escrito trazendo o motivo de sua crucificação: "Este é Jesus, o rei dos judeus".

[38] Ao mesmo tempo foram crucificados com ele dois ladrões, um à sua direita e outro à sua esquerda.

[39] Os que passavam o injuriavam, sacudiam a cabeça e diziam:

[40] "Tu, que destróis o templo e o reconstróis em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!".

[41] Os príncipes dos sacerdotes, os escribas e os anciãos também zombavam dele:

[42] "Ele salvou a outros e não pode salvar-se a si mesmo! Se é rei de Israel, desça agora da cruz e nós creremos nele!

[43] Confiou em Deus, Deus o livre agora, se o ama, porque ele disse: Eu sou o Filho de Deus!".

[44] E os ladrões, crucificados com ele, também o ultrajavam.

[45] Desde a hora sexta até a nona, cobriu-se toda a terra de trevas.

[46] Próximo da hora nona, Jesus exclamou em voz forte: "Eli, Eli, lammá sabactáni?" – o que quer dizer: "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?".

[47] A essas palavras, alguns dos que lá estavam diziam: "Ele chama por Elias".

[48] Imediatamente, um deles tomou uma esponja, embebeu-a em vinagre e apresentou-lha na ponta de uma vara para que bebesse.

[49] Os outros diziam: "Deixa! Vejamos se Elias virá socorrê-lo".

vestimenta mea, et super vestem meam miserunt sortem.

[36]Et sedentes servabant eum.

[37]Et imposuerunt super caput ejus causam ipsius scriptam: Hic est Jesus rex Judæorum.

[38]Tunc crucifixi sunt cum eo duo latrones: unus a dextris, et unus a sinistris.

[39]Prætereuntes autem blasphemabant eum moventes capita sua,

[40]et dicentes: Vah! qui destruis templum Dei, et in triduo illud reædificas: salva temetipsum: si Filius Dei es, descende de cruce.

[41]Similiter et principes sacerdotum illudentes cum scribis et senioribus dicebant:

[42]Alios salvos fecit, seipsum non potest salvum facere: si rex Israël est, descendat nunc de cruce, et credimus ei:

[43]confidit in Deo: liberet nunc, si vult eum: dixit enim: Quia Filius Dei sum.

[44]Idipsum autem et latrones, qui crucifixi erant cum eo, improperabant ei.

[45]A sexta autem hora tenebræ factæ sunt super universam terram usque ad horam nonam.

[46]Et circa horam nonam clamavit Jesus voce magna, dicens: Eli, Eli, lamma sabacthani? hoc est: Deus meus, Deus meus, ut quid dereliquisti me?

[47]Quidam autem illic stantes, et audientes, dicebant: Eliam vocat iste.

[48]Et continuo currens unus ex eis, acceptam spongiam implevit aceto, et imposuit arundini, et dabat ei bibere.

[49]Ceteri vero dicebant: Sine, videamus an veniat Elias liberans eum.

[50]Jesus autem iterum clamans voce magna, emisit spiritum.

[51]Et ecce velum templi scissum est in duas partes a summo usque deorsum: et terra mota est, et petræ scissæ sunt,

[52]et monumenta aperta sunt: et multa corpora sanctorum, qui dormierant, surrexerunt.

50 Jesus de novo lançou um grande brado, e entregou a alma.

51 E eis que o véu do templo se rasgou em duas partes de alto a baixo, a terra tremeu, fenderam-se as rochas.

52 Os sepulcros se abriram e os corpos de muitos justos ressuscitaram.

53 Saindo de suas sepulturas, entraram na cidade santa depois da ressurreição de Jesus e apareceram a muitas pessoas.

54 O centurião e seus homens que montavam guarda a Jesus, diante do estremecimento da terra e de tudo o que se passava, disseram entre si, possuídos de grande temor: “Verdadeiramente, este homem era Filho de Deus!”.

55 Havia ali também algumas mulheres que de longe olhavam; tinham seguido Jesus desde a Galileia para o servir.

56 Entre elas se achavam Maria Madalena e Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

57 À tardinha, um homem rico de Arimateia, chamado José, que era também discípulo de Jesus,

58 foi procurar Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus. Pilatos cedeu-o.

59 José tomou o corpo, envolveu-o num lençol branco

60 e o depositou num sepulcro novo, que tinha mandado talhar para si na rocha. Depois rolou uma grande pedra à entrada do sepulcro e foi-se embora.

61 Maria Madalena e a outra Maria ficaram lá, sentadas defronte do túmulo.

62 No dia seguinte, isto é, o dia seguinte ao da Preparação, os príncipes dos sacerdotes e os fariseus dirigiram-se todos juntos à casa de Pilatos.

63 E disseram-lhe: “Senhor, nós nos lembramos de que aquele impostor disse, enquanto vivia: Depois de três dias ressuscitarei.

64 Ordena, pois, que seu sepulcro seja guardado até o terceiro dia. Os seus discípulos poderiam vir roubar o corpo e

53Et exeuntes de monumentis post resurrectionem ejus, venerunt in sanctam civitatem, et apparuerunt multis.

54Centurio autem, et qui cum eo erant, custodientes Jesum, viso terræmotu, et his quæ fiebant, timuerunt valde, dicentes: Vere Filius Dei erat iste.

55Erant autem ibi mulieres multæ a longe, quæ secutæ erant Jesum a Galilæa, ministrantes ei:

56inter quas erat Maria Magdalene, et Maria Jacobi, et Joseph mater, et mater filiorum Zebedæi.

57Cum autem sero factum esset, venit quidam homo dives ab Arimathæa, nomine Joseph, qui et ipse discipulus erat Jesu:

58hic accessit ad Pilatum, et petiit corpus Jesu. Tunc Pilatus jussit reddi corpus.

59Et accepto corpore, Joseph involvit illud in sindone munda,

60et posuit illud in monumento suo novo, quod exciderat in petra. Et advolvit saxum magnum ad ostium monumenti, et abiit.

61Erant autem ibi Maria Magdalene, et altera Maria, sedentes contra sepulchrum.

62Altera autem die, quæ est post Parasceven, convenerunt principes sacerdotum et pharisæi ad Pilatum,

63dicentes: Domine, recordati sumus, quia seductor ille dixit adhuc vivens: Post tres dies resurgam.

64Jube ergo custodiri sepulchrum usque in diem tertium: ne forte veniant discipuli ejus, et furentur eum, et dicant plebi: Surrexit a mortuis: et erit novissimus error pejor priore.

65Ait illis Pilatus: Habetis custodiam, ite, custodite sicut scitis.

66Illi autem abeuntes, munierunt sepulchrum, signantes lapidem, cum custodibus.

dizer ao povo: Ressuscitou dos mortos. E esta última impostura seria pior que a primeira".

65 Respondeu Pilatos: "Tendes uma guarda. Ide e guardai-o como o entendeis".

66 Foram, pois, e asseguraram o sepulcro, selando a pedra e colocando guardas.

## São Mateus 28

1 Depois do sábado, quando amanhecia o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o túmulo.

2 E eis que houve um violento tremor de terra: um anjo do Senhor desceu do céu, rolou a pedra e sentou-se sobre ela.

3 Resplandecia como relâmpago e suas vestes eram brancas como a neve.

4 Vendo isso, os guardas pensaram que morreriam de pavor.

5 Mas o anjo disse às mulheres: "Não temais! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado.

6 Não está aqui: ressuscitou como disse. Vinde e vede o lugar em que ele repousou.

7 Ide depressa e dizei aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos. Ele vos precede na Galileia. Lá o haveis de rever, eu vo-lo disse".

8 Elas se afastaram prontamente do túmulo com certo receio, mas ao mesmo tempo com alegria, e correram a dar a Boa-Nova aos discípulos.

9 Nesse momento, Jesus apresentou-se diante delas e disse-lhes: "Salve!". Aproximaram-se elas e, prostradas diante dele, beijaram-lhe os pés.

10 Disse-lhes Jesus: "Não temais! Ide dizer aos meus irmãos que se dirijam à Galileia, pois é lá que eles me verão".

11 Enquanto elas voltavam, alguns homens da guarda já estavam na cidade para anunciar o acontecimento aos príncipes dos sacerdotes.

12 Reuniram-se estes em conselho com os anciãos. Deram aos soldados uma importante soma de dinheiro, ordenando-lhes:

## Matthæus 28

1Vespere autem sabbati, quæ lucescit in prima sabbati, venit Maria Magdalene, et altera Maria, videre sepulchrum.

2Et ecce terræmotus factus est magnus. Angelus enim Domini descendit de cælo: et accedens revolvit lapidem, et sedebat super eum:

3erat autem aspectus ejus sicut fulgur: et vestimentum ejus sicut nix.

4Præ timore autem ejus exterriti sunt custodes, et facti sunt velut mortui.

5Respondens autem angelus dixit mulieribus: Nolite timere vos: scio enim, quod Jesum, qui crucifixus est, quæritis.

6Non est hic: surrexit enim, sicut dixit: venite, et videte locum ubi positus erat Dominus.

7Et cito euntes, dicite discipulis ejus quia surrexit: et ecce præcedit vos in Galilæam: ibi eum videbitis: ecce prædixi vobis.

8Et exierunt cito de monumento cum timore et gaudio magno, currentes nuntiare discipulis ejus.

9Et ecce Jesus occurrit illis, dicens: Avete. Illæ autem accesserunt, et tenuerunt pedes ejus, et adoraverunt eum.

10Tunc ait illis Jesus: Nolite timere: ite, nuntiate fratribus meis ut eant in Galilæam; ibi me videbunt.

11Quæ cum abiissent, ecce quidam de custodibus venerunt in civitatem, et nuntiaverunt principibus sacerdotum omnia quæ facta fuerant.

12Et congregati cum senioribus consilio accepto, pecuniam copiosam dederunt militibus,

[13] "Vós direis que seus discípulos vieram retirá-lo à noite, enquanto dormíeis.

[14] Se o governador vier a sabê-lo, nós o acalmaremos e vos tiraremos de dificuldades".

[15] Os soldados receberam o dinheiro e seguiram suas instruções. E essa versão é ainda hoje espalhada entre os judeus.

[16] Os onze discípulos foram para a Galileia, para a montanha que Jesus lhes tinha designado.

[17] Quando o viram, adoraram-no; entretanto, alguns hesitavam ainda.

[18] Mas Jesus, aproximando-se, lhes disse: "Toda autoridade me foi dada no céu e na terra.

[19] Ide, pois, e ensinai a todas as nações; batizai-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

[20] Ensinai-as a observar tudo o que vos prescrevi. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo".

[13]dicentes: Dicite quia discipuli ejus nocte venerunt, et furati sunt eum, nobis dormientibus.

[14]Et si hoc auditum fuerit a præside, nos suadebimus ei, et securos vos faciemus.

[15]At illi, accepta pecunia, fecerunt sicut erant edocti. Et divulgatum est verbum istud apud Judæos, usque in hodiernum diem.

[16]Undecim autem discipuli abierunt in Galilæam in montem ubi constituerat illis Jesus.

[17]Et videntes eum adoraverunt: quidam autem dubitaverunt.

[18]Et accedens Jesus locutus est eis, dicens: Data est mihi omnis potestas in cælo et in terra:

[19]euntes ergo docete omnes gentes: baptizantes eos in nomine Patris, et Filii, et Spiritus Sancti:

[20]docentes eos servare omnia quæcumque mandavi vobis: et ecce ego vobiscum sum omnibus diebus, usque ad consummationem sæculi.

| São Marcos | Marcus |
|---|---|

## São Marcos 1

[1] Princípio da Boa-Nova de Jesus Cristo, Filho de Deus. Conforme está escrito no profeta Isaías:

[2] Eis que envio o meu anjo diante de ti: ele preparará o teu caminho.

[3] Uma voz clama no deserto: Traçai o caminho do Senhor, aplanai as suas veredas (Ml 3,1; Is 40,3).

[4] João Batista apareceu no deserto e pregava um batismo de conversão para a remissão dos pecados.

[5] E saíam para ir ter com ele toda a Judeia, toda Jerusalém, e eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados.

[6] João andava vestido de pêlo de camelo e trazia um cinto de couro em volta dos rins, e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre.

[7] Ele pôs-se a proclamar: "Depois de mim vem outro mais poderoso do que eu, ante o qual não sou digno de me prostrar para desatar-lhe a correia do calçado.

[8] Eu vos batizei com água; ele, porém, vos batizará no Espírito Santo".

[9] Ora, naqueles dias veio Jesus de Nazaré, da Galileia, e foi batizado por João, no Jordão.

[10] No momento em que Jesus saía da água, João viu os céus abertos e descer o Espírito em forma de pomba sobre ele.

[11] E ouviu-se dos céus uma voz: "Tu és o meu Filho muito amado; em ti ponho minha afeição".

[12] E logo o Espírito o impeliu para o deserto.

[13] Aí esteve quarenta dias. Foi tentado pelo demônio e esteve em companhia dos animais selvagens. E os anjos o serviam.

[14] Depois que João foi preso, Jesus dirigiu-se para a Galileia. Pregava o Evangelho de Deus, e dizia:

## Marcus 1

[1]Initium Evangelii Jesu Christi, Filii Dei.

[2]Sicut scriptum est in Isaia propheta: Ecce ego mitto angelum meum ante faciem tuam, qui præparabit viam tuam ante te.

[3]Vox clamantis in deserto: Parate viam Domini, rectas facite semitas ejus.

[4]Fuit Joannes in deserto baptizans, et prædicans baptismum pœnitentiæ in remissionem peccatorum.

[5]Et egrediebatur ad eum omnis Judææ regio, et Jerosolymitæ universi, et baptizabantur ab illo in Jordanis flumine, confitentes peccata sua.

[6]Et erat Joannes vestitus pilis cameli, et zona pellicea circa lumbos ejus, et locustas et mel silvestre edebat.

[7]Et prædicabat dicens: Venit fortior me post me, cujus non sum dignus procumbens solvere corrigiam calceamentorum ejus.

[8]Ego baptizavi vos aqua, ille vero baptizabit vos Spiritu Sancto.

[9]Et factum est: in diebus illis venit Jesus a Nazareth Galilææ: et baptizatus est a Joanne in Jordane.

[10]Et statim ascendens de aqua, vidit cælos apertos, et Spiritum tamquam columbam descendentem, et manentem in ipso.

[11]Et vox facta est de cælis: Tu es Filius meus dilectus, in te complacui.

[12]Et statim Spiritus expulit eum in desertum.

[13]Et erat in deserto quadraginta diebus, et quadraginta noctibus: et tentabatur a Satana: eratque cum bestiis, et angeli ministrabant illi.

[14]Postquam autem traditus est Joannes, venit Jesus in Galilæam, prædicans Evangelium regni Dei,

[15]et dicens: Quoniam impletum est tempus, et appropinquavit regnum Dei: pœnitemini, et credite Evangelio.

[15] "Completou-se o tempo e o Reino de Deus está próximo; fazei penitência e crede no Evangelho".

[16] Passando ao longo do mar da Galileia, viu Simão e André, seu irmão, que lançavam as redes ao mar, pois eram pescadores.

[17] Jesus disse-lhes: "Vinde após mim; eu vos farei pescadores de homens".

[18] Eles, no mesmo instante, deixaram as redes e seguiram-no.

[19] Uns poucos passos mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam numa barca, consertando as redes. E chamou-os logo.

[20] Eles deixaram na barca seu pai Zebedeu com os empregados e o seguiram. (= Lc 4,31-44)

[21] Dirigiram-se para Cafarnaum. E já no dia de sábado, Jesus entrou na sinagoga e pôs-se a ensinar.

[22] Maravilhavam-se da sua doutrina, porque os ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas.

[23] Ora, na sinagoga deles achava-se um homem possesso de um espírito imundo, que gritou:

[24] "Que tens tu conosco, Jesus de Nazaré? Vieste perder-nos? Sei quem és: o Santo de Deus!".

[25] Mas Jesus intimou-o, dizendo: "Cala-te, sai deste homem!".

[26] O espírito imundo agitou-o violentamente e, dando um grande grito, saiu.

[27] Ficaram todos tão admirados, que perguntavam uns aos outros: "Que é isto? Eis um ensinamento novo, e feito com autoridade; além disso, ele manda até nos espíritos imundos e lhe obedecem!".

[28] A sua fama divulgou-se logo por todos os arredores da Galileia.

[29] Assim que saíram da sinagoga, dirigiram-se com Tiago e João à casa de Simão e André.

[16]Et præteriens secus mare Galilææ, vidit Simonem, et Andream fratrem ejus, mittentes retia in mare (erant enim piscatores),

[17]et dixit eis Jesus: Venite post me, et faciam vos fieri piscatores hominum.

[18]Et protinus relictis retibus, secuti sunt eum.

[19]Et progressus inde pusillum, vidit Jacobum Zebedæi, et Joannem fratrem ejus, et ipsos componentes retia in navi:

[20]et statim vocavit illos. Et relicto patre suo Zebedæo in navi cum mercenariis, secuti sunt eum.

[21]Et ingrediuntur Capharnaum: et statim sabbatis ingressus in synagogam, docebat eos.

[22]Et stupebant super doctrina ejus: erat enim docens eos quasi potestatem habens, et non sicut scribæ.

[23]Et erat in synagoga eorum homo in spiritu immundo: et exclamavit,

[24]dicens: Quid nobis et tibi, Jesu Nazarene? venisti perdere nos? scio qui sis, Sanctus Dei.

[25]Et comminatus est ei Jesus, dicens: Obmutesce, et exi de homine.

[26]Et discerpens eum spiritus immundus, et exclamans voce magna, exiit ab eo.

[27]Et mirati sunt omnes, ita ut conquirerent inter se dicentes: Quidnam est hoc? quænam doctrina hæc nova? quia in potestate etiam spiritibus immundis imperat, et obediunt ei.

[28]Et processit rumor ejus statim in omnem regionem Galilææ.

[29]Et protinus egredientes de synagoga, venerunt in domum Simonis et Andreæ, cum Jacobo et Joanne.

[30]Decumbebat autem socrus Simonis febricitans: et statim dicunt ei de illa.

[31]Et accedens elevavit eam, apprehensa manu ejus: et continuo dimisit eam febris, et ministrabat eis.

[30] A sogra de Simão estava de cama, com febre; e, sem tardar, falaram-lhe a respeito dela.

[31] Aproximando-se ele, tomou-a pela mão e levantou-a; imediatamente a febre a deixou e ela pôs-se a servi-los.

[32] À tarde, depois do pôr do sol, levaram-lhe todos os enfermos e possessos do demônio.

[33] Toda a cidade estava reunida diante da porta.

[34] Ele curou muitos que estavam oprimidos de diversas doenças, e expulsou muitos demônios. Não lhes permitia falar, porque o conheciam.

[35] De manhã, tendo-se levantado muito antes do amanhecer, ele saiu e foi para um lugar deserto, e ali se pôs em oração.

[36] Simão e os seus companheiros saíram a procurá-lo.

[37] Encontraram-no e disseram-lhe: "Todos te procuram".

[38] E ele respondeu-lhes: "Vamos às aldeias vizinhas, para que eu pregue também lá, pois, para isso é que vim".

[39] Ele retirou-se dali, pregando em todas as sinagogas e por toda a Galileia, e expulsando os demônios. (= Mt 8,2-4 = Lc 5,12-16)

[40] Aproximou-se dele um leproso, suplicando-lhe de joelhos: "Se queres, podes limpar-me".

[41] Jesus compadeceu-se dele, estendeu a mão, tocou-o e lhe disse: "Eu quero, sê curado".

[42] E imediatamente desapareceu dele a lepra e foi purificado.

[43] Jesus o despediu em seguida, com esta severa admoestação:

[44] "Vê que não o digas a ninguém; mas vai, mostra-te ao sacerdote e apresenta, pela tua purificação, a oferenda prescrita por Moisés para lhe servir de testemunho".

[45] Este homem, porém, logo que se foi, começou a propagar e divulgar o acontecido, de modo que Jesus não podia

[32]Vespere autem facto cum occidisset sol, afferebant ad eum omnes male habentes, et dæmonia habentes:

[33]et erat omnis civitas congregata ad januam.

[34]Et curavit multos, qui vexabantur variis languoribus, et dæmonia multa ejiciebat, et non sinebat ea loqui, quoniam sciebant eum.

[35]Et diluculo valde surgens, egressus abiit in desertum locum, ibique orabat.

[36]Et prosecutus est eum Simon, et qui cum illo erant.

[37]Et cum invenissent eum, dixerunt ei: Quia omnes quærunt te.

[38]Et ait illis: Eamus in proximos vicos, et civitates, ut et ibi prædicem: ad hoc enim veni.

[39]Et erat prædicans in synagogis eorum, et in omni Galilæa, et dæmonia ejiciens.

[40]Et venit ad eum leprosus deprecans eum: et genu flexo dixit ei: Si vis, potes me mundare.

[41]Jesus autem misertus ejus, extendit manum suam: et tangens eum, ait illi: Volo: mundare.

[42]Et cum dixisset, statim discessit ab eo lepra, et mundatus est.

[43]Et comminatus est ei, statimque ejecit illum,

[44]et dicit ei: Vide nemini dixeris: sed vade, ostende te principi sacerdotum, et offer pro emundatione tua, quæ præcepit Moyses in testimonium illis.

[45]At ille egressus cœpit prædicare, et diffamare sermonem, ita ut jam non posset manifeste introire in civitatem, sed foris in desertis locis esset, et conveniebant ad eum undique.

entrar publicamente em uma cidade. Conservava-se fora, nos lugares despovoados; e de toda parte vinham ter com ele. (= Mt 9,1-8 = Lc 5,17-26)

## São Marcos 2

[1] Alguns dias depois, Jesus entrou novamente em Cafarnaum e souberam que ele estava em casa.

[2] Reuniu-se uma tal multidão, que não podiam encontrar lugar nem mesmo junto à porta. E ele os instruía.

[3] Trouxeram-lhe um paralítico, carregado por quatro homens.

[4] Como não pudessem apresentar-lho por causa da multidão, descobriram o teto por cima do lugar onde Jesus se achava e, por uma abertura, desceram o leito em que jazia o paralítico.

[5] Jesus, vendo-lhes a fé, disse ao paralítico: “Filho, perdoados te são os pecados”.

[6] Ora, estavam ali sentados alguns escribas, que diziam uns aos outros:

[7] “Como pode este homem falar assim? Ele blasfema. Quem pode perdoar pecados senão Deus?”.

[8] Mas Jesus, penetrando logo com seu espírito nos seus íntimos pensamentos, disse-lhes: “Por que pensais isto nos vossos corações?

[9] Que é mais fácil dizer ao paralítico: ‘Os pecados te são perdoados’ ou dizer: ‘Levanta-te, toma o teu leito e anda?’.

[10] Ora, para que conheçais o poder concedido ao Filho do Homem sobre a terra (disse ao paralítico),

[11] eu te ordeno: levanta-te, toma o teu leito e vai para casa”.

[12] No mesmo instante, ele se levantou e, tomando o leito, foi-se embora à vista de todos. A multidão inteira encheu-se de profunda admiração e puseram-se a louvar a Deus, dizendo: “Nunca vimos coisa semelhante”. (= Mt 9,9-17 = Lc 5,27-39)

## Marcus 2

[1]Et iterum intravit Capharnaum post dies,

[2]et auditum est quod in domo esset, et convenerunt multi, ita ut non caperet neque ad januam, et loquebatur eis verbum.

[3]Et venerunt ad eum ferentes paralyticum, qui a quatuor portabatur.

[4]Et cum non possent offerre eum illi præ turba, nudaverunt tectum ubi erat: et patefacientes submiserunt grabatum in quo paralyticus jacebat.

[5]Cum autem vidisset Jesus fidem illorum, ait paralytico: Fili, dimittuntur tibi peccata tua.

[6]Erant autem illic quidam de scribis sedentes, et cogitantes in cordibus suis:

[7]Quid hic sic loquitur? blasphemat. Quis potest dimittere peccata, nisi solus Deus?

[8]Quo statim cognito Jesus spiritu suo, quia sic cogitarent intra se, dicit illis: Quid ista cogitatis in cordibus vestris?

[9]Quid est facilius dicere paralytico: Dimittuntur tibi peccata: an dicere: Surge, tolle grabatum tuum, et ambula?

[10]Ut autem sciatis quia Filius hominis habet potestatem in terra dimittendi peccata (ait paralytico),

[11]tibi dico: Surge, tolle grabatum tuum, et vade in domum tuam.

[12]Et statim surrexit ille: et, sublato grabato, abiit coram omnibus, ita ut mirarentur omnes, et honorificent Deum, dicentes: Quia numquam sic vidimus.

[13]Et egressus est rursus ad mare, omnisque turba veniebat ad eum, et docebat eos.

[14]Et cum præteriret, vidit Levi Alphæi sedentem ad telonium, et ait illi: Sequere me. Et surgens secutus est eum.

[15]Et factum est, cum accumberet in domo illius, multi publicani et peccatores simul

[13] Jesus saiu de novo para perto do mar e toda a multidão foi ter com ele, e ele os ensinava.

[14] Quando ia passando, viu Levi, filho de Alfeu, sentado no posto da arrecadação e disse-lhe: "Segue-me". E Levi, levantando-se, seguiu-o.

[15] Em seguida, pôs-se à mesa na sua casa e muitos cobradores de impostos e pecadores tomaram lugar com ele e seus discípulos; com efeito, eram numerosos os que o seguiam.

[16] Os escribas, do partido dos fariseus, vendo-o comer com as pessoas de má vida e publicanos, diziam aos seus discípulos: "Ele come com os publicanos e com gente de má vida?".

[17] Ouvindo-os, Jesus replicou: "Os sãos não precisam de médico, mas os enfermos; não vim chamar os justos, mas os pecadores".

[18] Ora, os discípulos de João e os fariseus jejuavam. Por isso, foram-lhe perguntar: "Por que jejuam os discípulos de João e os dos fariseus, mas os teus discípulos não jejuam?".

[19] Jesus respondeu-lhes: "Podem porventura jejuar os convidados das núpcias, enquanto está com eles o esposo? Enquanto têm consigo o esposo, não lhes é possível jejuar.

[20] Dias virão, porém, em que o esposo lhes será tirado, e então jejuarão.

[21] Ninguém prega retalho de pano novo em roupa velha; do contrário, o remendo arranca novo pedaço da veste usada e torna-se pior o rasgão.

[22] E ninguém põe vinho novo em odres velhos; se o fizer, o vinho os arrebentará e se perderá juntamente com os odres; mas para vinho novo, odres novos". (= Mt 12,1-8 = Lc 6,1-5)

[23] Num dia de sábado, o Senhor caminhava pelos campos e seus discípulos, andando, começaram a colher espigas.

discumbebant cum Jesu et discipulis ejus: erant enim multi, qui et sequebantur eum.

[16]Et scribæ et pharisæi videntes quia manducaret cum publicanis et peccatoribus, dicebant discipulis ejus: Quare cum publicanis et peccatoribus manducat et bibit Magister vester?

[17]Hoc audito Jesus ait illis: Non necesse habent sani medico, sed qui male habent: non enim veni vocare justos, sed peccatores.

[18]Et erant discipuli Joannis et pharisæi jejunantes: et veniunt, et dicunt illi: Quare discipuli Joannis et pharisæorum jejunant, tui autem discipuli non jejunant?

[19]Et ait illis Jesus: Numquid possunt filii nuptiarum, quamdiu sponsus cum illis est, jejunare? Quanto tempore habent secum sponsum, non possunt jejunare.

[20]Venient autem dies cum auferetur ab eis sponsus: et tunc jejunabunt in illis diebus.

[21]Nemo assumentum panni rudis assuit vestimento veteri: alioquin aufert supplementum novum a veteri, et major scissura fit.

[22]Et nemo mittit vinum novum in utres veteres: alioquin dirumpet vinum utres, et vinum effundetur, et utres peribunt: sed vinum novum in utres novos mitti debet.

[23]Et factum est iterum cum Dominus sabbatis ambularet per sata, et discipuli ejus cœperunt progredi, et vellere spicas.

[24]Pharisæi autem dicebant ei: Ecce, quid faciunt sabbatis quod non licet?

[25]Et ait illis: Numquam legistis quid fecerit David, quando necessitatem habuit, et esuriit ipse, et qui cum eo erant?

[26]quomodo introivit in domum Dei sub Abiathar principe sacerdotum, et panes propositionis manducavit, quos non licebat manducare, nisi sacerdotibus, et dedit eis qui cum eo erant?

[27]Et dicebat eis: Sabbatum propter hominem factum est, et non homo propter sabbatum.

24 Os fariseus observaram-lhe: "Vede! Por que fazem eles no sábado o que não é permitido?". Jesus respondeu-lhes:

25 "Nunca lestes o que fez Davi, quando se achou em necessidade e teve fome, ele e os seus companheiros?

26 Ele entrou na casa de Deus, sendo Abiatar príncipe dos sacerdotes, e comeu os pães da proposição, dos quais só aos sacerdotes era permitido comer, e os deu aos seus companheiros".

27 E dizia-lhes: "O sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado;

28 e, para dizer tudo, o Filho do Homem é senhor também do sábado". (= Mt 12,9-21 = Lc 6,6-11)

28Itaque Dominus est Filius hominis, etiam sabbati.

## São Marcos 3

1 Noutra vez, entrou ele na sinagoga e achava-se ali um homem que tinha a mão seca.

2 Ora, estavam-no observando se o curaria no dia de sábado, para o acusarem.

3 Ele diz ao homem da mão seca: "Vem para o meio".

4 Então, lhes pergunta: "É permitido fazer o bem ou o mal no sábado? Salvar uma vida ou matar?". Mas eles se calavam.

5 Então, lançando um olhar indignado sobre eles, e contristado com a dureza de seus corações, diz ao homem: "Estende tua mão!". Ele estendeu-a e a mão foi curada.

6 Saindo os fariseus dali, deliberaram logo com os herodianos como o haviam de prender.

7 Jesus retirou-se com os seus discípulos para o mar, e seguia-o uma grande multidão, vinda da Galileia.

8 E da Judeia, de Jerusalém, da Idumeia, do além-Jordão e dos arredores de Tiro e de Sidônia veio a ele uma grande multidão, ao ouvir o que ele fazia.

9 Ele ordenou a seus discípulos que lhe aprontassem uma barca, para que a multidão não o comprimisse.

## Marcus 3

1Et introivit iterum in synagogam: et erat ibi homo habens manum aridam.

2Et observabant eum, si sabbatis curaret, ut accusarent illum.

3Et ait homini habenti manum aridam: Surge in medium.

4Et dicit eis: Licet sabbatis benefacere, an male? animam salvam facere, an perdere? At illi tacebant.

5Et circumspiciens eos cum ira, contristatus super cæcitate cordis eorum, dicit homini: Extende manum tuam. Et extendit, et restituta est manus illi.

6Exeuntes autem pharisæi, statim cum Herodianis consilium faciebant adversus eum quomodo eum perderent.

7Jesus autem cum discipulis suis secessit ad mare: et multa turba a Galilæa et Judæa secuta est eum,

8et ab Jerosolymis, et ab Idumæa, et trans Jordanem: et qui circa Tyrum et Sidonem multitudo magna, audientes quæ faciebat, venerunt ad eum.

9Et dicit discipulis suis ut navicula sibi deserviret propter turbam, ne comprimerent eum:

[10] Curou a muitos, de modo que todos os que padeciam de algum mal se arrojavam a ele para o tocar.

[11] Quando os espíritos imundos o viam, prostravam-se diante dele e gritavam: “Tu és o Filho de Deus!”.

[12] Ele os proibia severamente que o dessem a conhecer. (= Mt 10,1-4 = Lc 6,12-16)

[13] Depois, subiu ao monte e chamou os que ele quis. E foram a ele.

[14] Designou doze dentre eles para ficar em sua companhia.

[15] Ele os enviaria a pregar, com o poder de expulsar os demônios.

[16] Escolheu estes doze: Simão, a quem pôs o nome de Pedro;

[17] Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, aos quais pôs o nome de Boanerges, que quer dizer Filhos do Trovão.

[18] Ele escolheu também André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu; Tadeu, Simão, o Zelador;

[19] e Judas Iscariotes, que o entregou. (Mt 12,22-32 = Lc 11,14-26)

[20] Dirigiram-se em seguida a uma casa. Aí afluiu de novo tanta gente, que nem podiam tomar alimento.

[21] Quando os seus o souberam, saíram para o reter; pois diziam: “Ele está fora de si”.

[22] Também os escribas, que haviam descido de Jerusalém, diziam: “Ele está possuído de Beelzebul: é pelo príncipe dos demônios que ele expele os demônios”.

[23] Mas, havendo-os convocado, dizia-lhes em parábolas: “Como pode Satanás expulsar a Satanás?

[24] Pois, se um reino estiver dividido contra si mesmo, não pode durar.

[25] E se uma casa está dividida contra si mesma, tal casa não pode permanecer.

[26] E se Satanás se levanta contra si mesmo, está dividido e não poderá continuar, mas desaparecerá.

[10]multos enim sanabat, ita ut irruerent in eum ut illum tangerent, quotquot habebant plagas.

[11]Et spiritus immundi, cum illum videbant, procidebant ei: et clamabant, dicentes:

[12]Tu es Filius Dei. Et vehementer comminabatur eis ne manifestarent illum.

[13]Et ascendens in montem vocavit ad se quos voluit ipse: et venerunt ad eum.

[14]Et fecit ut essent duodecim cum illo: et ut mitteret eos prædicare.

[15]Et dedit illis potestatem curandi infirmitates et ejiciendi dæmonia.

[16]Et imposuit Simoni nomen Petrus:

[17]et Jacobum Zebedæi, et Joannem fratrem Jacobi, et imposuit eis nomina Boanerges, quod est, Filii tonitrui:

[18]et Andream, et Philippum, et Bartholomæum, et Matthæum, et Thomam, et Jacobum Alphæi, et Thaddæum, et Simonem Cananæum,

[19]et Judam Iscariotem, qui et tradidit illum.

[20]Et veniunt ad domum: et convenit iterum turba, ita ut non possent neque panem manducare.

[21]Et cum audissent sui, exierunt tenere eum: dicebant enim: Quoniam in furorem versus est.

[22]Et scribæ, qui ab Jerosolymis descenderant, dicebant: Quoniam Beelzebub habet, et quia in principe dæmoniorum ejicit dæmonia.

[23]Et convocatis eis in parabolis dicebat illis: Quomodo potest Satanas Satanam ejicere?

[24]Et si regnum in se dividatur, non potest regnum illud stare.

[25]Et si domus super semetipsam dispertiatur, non potest domus illa stare.

[26]Et si Satanas consurrexerit in semetipsum, dispertitus est, et non poterit stare, sed finem habet.

[27]Nemo potest vasa fortis ingressus in domum diripere, nisi prius fortem alliget, et tunc domum ejus diripiet.

[27] Ninguém pode entrar na casa do homem forte e roubar-lhe os bens, se antes não o prender; e então saqueará sua casa."

[28] Em verdade vos digo: "Todos os pecados serão perdoados aos filhos dos homens, mesmo as suas blasfêmias;

[29] mas todo o que tiver blasfemado contra o Espírito Santo jamais terá perdão, mas será culpado de um pecado eterno".

[30] Jesus falava assim porque tinham dito: "Ele tem um espírito imundo". (= Mt 12,46-50 = Lc 8,19ss)

[31] Chegaram sua mãe e seus irmãos e, estando do lado de fora, mandaram chamá-lo.

[32] Ora, a multidão estava sentada ao redor dele; e disseram-lhe: "Tua mãe e teus irmãos estão aí fora e te procuram".

[33] Ele respondeu-lhes: "Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?".

[34] E, correndo o olhar sobre a multidão, que estava sentada ao redor dele, disse: "Eis aqui minha mãe e meus irmãos.

[35] Aquele que faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe". (= Mt 13,1-23 = Lc 8,4-15)

[28]Amen dico vobis, quoniam omnia dimittentur filiis hominum peccata, et blasphemiæ quibus blasphemaverint:

[29]qui autem blasphemaverit in Spiritum Sanctum, non habebit remissionem in æternum, sed reus erit æterni delicti.

[30]Quoniam dicebant: Spiritum immundum habet.

[31]Et veniunt mater ejus et fratres: et foris stantes miserunt ad eum vocantes eum,

[32]et sedebat circa eum turba: et dicunt ei: Ecce mater tua et fratres tui foris quærunt te.

[33]Et respondens eis, ait: Quæ est mater mea et fratres mei?

[34]Et circumspiciens eos, qui in circuitu ejus sedebant, ait: Ecce mater mea et fratres mei.

[35]Qui enim fecerit voluntatem Dei, hic frater meus, et soror mea, et mater est.

## São Marcos 4

[1] Jesus pôs-se novamente a ensinar, à beira do mar, e aglomerou-se junto dele tão grande multidão, que ele teve de entrar numa barca, no mar, e toda a multidão ficou em terra na praia.

[2] E ensinava-lhes muitas coisas em parábolas. Dizia-lhes na sua doutrina:

[3] "Ouvi: Saiu o semeador a semear.

[4] Enquanto lançava a semente, uma parte caiu à beira do caminho, e vieram as aves e a comeram.

[5] Outra parte caiu no pedregulho, onde não havia muita terra; o grão germinou logo, porque a terra não era profunda;

[6] mas, assim que o sol despontou, queimou-se e, como não tivesse raiz, secou.

## Marcus 4

[1]Et iterum cœpit docere ad mare: et congregata est ad eum turba multa, ita ut navim ascendens sederet in mari, et omnis turba circa mare super terram erat:

[2]et docebat eos in parabolis multa, et dicebat illis in doctrina sua:

[3]Audite: ecce exiit seminans ad seminandum.

[4]Et dum seminat, aliud cecidit circa viam, et venerunt volucres cæli, et comederunt illud.

[5]Aliud vero cecidit super petrosa, ubi non habuit terram multam: et statim exortum est, quoniam non habebat altitudinem terræ:

[6]et quando exortus est sol, exæstuavit: et eo quod non habebat radicem, exaruit.

[7] Outra parte caiu entre os espinhos; estes cresceram, sufocaram-na e o grão não deu fruto.

[8] Outra caiu em terra boa e deu fruto, cresceu e desenvolveu-se; um grão rendeu trinta, outro sessenta e outro cem".

[9] E dizia: "Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!".

[10] Quando se acharam a sós, os que o cercavam e os Doze indagaram dele o sentido da parábola.

[11] Ele disse-lhes: "A vós é revelado o mistério do Reino de Deus, mas aos que são de fora tudo se lhes propõe em parábolas.

[12] Desse modo, eles olham sem ver, escutam sem compreender, sem que se convertam e lhes seja perdoado".

[13] E acrescentou: "Não entendeis essa parábola? Como entendereis então todas as outras?

[14] O semeador semeia a palavra.

[15] Alguns se encontram à beira do caminho, onde ela é semeada; apenas a ouvem, vem Satanás tirar a palavra neles semeada.

[16] Outros recebem a semente em lugares pedregosos; quando a ouvem, recebem-na com alegria;

[17] mas não têm raiz em si, são inconstantes, e assim que se levanta uma tribulação ou uma perseguição por causa da palavra, eles tropeçam.

[18] Outros ainda recebem a semente entre os espinhos; ouvem a palavra,

[19] mas as preocupações mundanas, a ilusão das riquezas, as múltiplas cobiças sufocam-na e a tornam infrutífera.

[20] Aqueles que recebem a semente em terra boa escutam a palavra, acolhem-na e dão fruto, trinta, sessenta e cem por um". Outras parábolas (= Lc 8,16ss)

[21] Dizia-lhes ainda: "Traz-se porventura a candeia para ser colocada debaixo do alqueire ou debaixo da cama? Não é para ser posta no candeeiro?

[7]Et aliud cecidit in spinas: et ascenderunt spinæ, et suffocaverunt illud, et fructum non dedit.

[8]Et aliud cecidit in terram bonam: et dabat fructum ascendentem et crescentem, et afferebat unum triginta, unum sexaginta, et unum centum.

[9]Et dicebat: Qui habet aures audiendi, audiat.

[10]Et cum esset singularis, interrogaverunt eum hi qui cum eo erant duodecim, parabolam.

[11]Et dicebat eis: Vobis datum est nosse mysterium regni Dei: illis autem, qui foris sunt, in parabolis omnia fiunt:

[12]ut videntes videant, et non videant: et audientes audiant, et non intelligant: nequando convertantur, et dimittantur eis peccata.

[13]Et ait illis: Nescitis parabolam hanc? Et quomodo omnes parabolas cognoscetis?

[14]Qui seminat, verbum seminat.

[15]Hi autem sunt, qui circa viam, ubi seminatur verbum, et cum audierint, confestim venit Satanas, et aufert verbum, quod seminatum est in cordibus eorum.

[16]Et hi sunt similiter, qui super petrosa seminantur: qui cum audierint verbum, statim cum gaudio accipiunt illud:

[17]et non habent radicem in se, sed temporales sunt: deinde orta tribulatione et persecutione propter verbum, confestim scandalizantur.

[18]Et alii sunt qui in spinas seminantur: hi sunt qui verbum audiunt,

[19]et ærumnæ sæculi, et deceptio divitiarum, et circa reliqua concupiscentiæ introëuntes suffocant verbum, et sine fructu efficitur.

[20]Et hi sunt qui super terram bonam seminati sunt, qui audiunt verbum, et suscipiunt, et fructificant, unum triginta, unum sexaginta, et unum centum.

[21]Et dicebat illis: Numquid venit lucerna ut sub modio ponatur, aut sub lecto? nonne ut super candelabrum ponatur?

[22] Porque nada há oculto que não deva ser descoberto, nada secreto que não deva ser publicado.

[23] Se alguém tem ouvidos para ouvir, que ouça".

[24] Ele prosseguiu: "Atendei ao que ouvis: com a medida com que medirdes, vos medirão a vós, e ainda se vos acrescentará.

[25] Pois, ao que tem, se lhe dará; e ao que não tem, se lhe tirará até o que tem".

[26] Dizia também: "O Reino de Deus é como um homem que lança a semente à terra.

[27] Dorme, levanta-se, de noite e de dia, e a semente brota e cresce, sem ele o perceber.

[28] Pois a terra por si mesma produz, primeiro a planta, depois a espiga e, por último, o grão abundante na espiga.

[29] Quando o fruto amadurece, ele mete-lhe a foice, porque é chegada a colheita".

[30] Dizia ele: "A quem compararemos o Reino de Deus? Ou com que parábola o representaremos?

[31] É como o grão de mostarda que, quando é semeado, é a menor de todas as sementes.

[32] Mas, depois de semeado, cresce, torna-se maior que todas as hortaliças e estende de tal modo os seus ramos, que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra".

[33] Era por meio de numerosas parábolas desse gênero que ele lhes anunciava a palavra, conforme eram capazes de compreender.

[34] E não lhes falava, a não ser em parábolas; a sós, porém, explicava tudo a seus discípulos. (= Mt 8,23-27 = Lc 8,22-25)

[35] À tarde daquele dia, disse-lhes: "Passemos para o outro lado".

[36] Deixando o povo, levaram-no consigo na barca, assim como ele estava. Outras embarcações o escoltavam.

[37] Nisso, surgiu uma grande tormenta e lançava as ondas dentro da barca, de modo que ela já se enchia de água.

[38] Jesus achava-se na popa, dormindo sobre um travesseiro. Eles acordaram-no e

[22]Non est enim aliquid absconditum, quod non manifestetur: nec factum est occultum, sed ut in palam veniat.

[23]Si quis habet aures audiendi, audiat.

[24]Et dicebat illis: Videte quid audiatis. In qua mensura mensi fueritis, remetietur vobis, et adjicietur vobis.

[25]Qui enim habet, dabitur illi: et qui non habet, etiam quod habet auferetur ab eo.

[26]Et dicebat: Sic est regnum Dei, quemadmodum si homo jaciat sementem in terram,

[27]et dormiat, et exsurgat nocte et die, et semen germinet, et increscat dum nescit ille.

[28]Ultro enim terra fructificat, primum herbam, deinde spicam, deinde plenum frumentum in spica.

[29]Et cum produxerit fructus, statim mittit falcem, quoniam adest messis.

[30]Et dicebat: Cui assimilabimus regnum Dei? aut cui parabolæ comparabimus illud?

[31]Sicut granum sinapis, quod cum seminatum fuerit in terra, minus est omnibus seminibus, quæ sunt in terra:

[32]et cum seminatum fuerit, ascendit, et fit majus omnibus oleribus, et facit ramos magnos, ita ut possint sub umbra ejus aves cæli habitare.

[33]Et talibus multis parabolis loquebatur eis verbum, prout poterant audire:

[34]sine parabola autem non loquebatur eis: seorsum autem discipulis suis disserebat omnia.

[35]Et ait illis in illa die, cum sero esset factum: Transeamus contra.

[36]Et dimittentes turbam, assumunt eum ita ut erat in navi: et aliæ naves erant cum illo.

[37]Et facta est procella magna venti, et fluctus mittebat in navim, ita ut impleretur navis.

[38]Et erat ipse in puppi super cervical dormiens: et excitant eum, et dicunt illi: Magister, non ad te pertinet, quia perimus?

disseram-lhe: “Mestre, não te importa que pereçamos?”.

[39] E ele, despertando, repreendeu o vento e disse ao mar: “Silêncio! Cala-te!”. E cessou o vento e seguiu-se grande bonança.

[40] Ele disse-lhes: “Como sois medrosos! Ainda não tendes fé?”.

[41] Eles ficaram penetrados de grande temor e cochichavam entre si: “Quem é este, a quem até o vento e o mar obedecem?”. (= Mt 8,28-34 = Lc 8,26-39)

[39]Et exsurgens comminatus est vento, et dixit mari: Tace, obmutesce. Et cessavit ventus: et facta est tranquillitas magna.

[40]Et ait illis: Quid timidi estis? necdum habetis fidem? et timuerunt timore magno, et dicebant ad alterutrum: Quis, putas, est iste, quia et ventus et mare obediunt ei?

## São Marcos 5

[1] Passaram à outra margem do lago, ao território dos gerasenos.

[2] Assim que saíram da barca, um homem possesso do espírito imundo saiu do cemitério

[3] onde tinha seu refúgio e veio-lhe ao encontro. Não podiam atá-lo nem com cadeia, mesmo nos sepulcros,

[4] pois tinha sido ligado muitas vezes com grilhões e cadeias, mas os despedaçara e ninguém o podia subjugar.

[5] Sempre, dia e noite, andava pelos sepulcros e nos montes, gritando e ferindo-se com pedras.

[6] Vendo Jesus de longe, correu e prostrou-se diante dele, gritando em alta voz:

[7] “Que queres de mim, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Conjuro-te por Deus, que não me atormentes”.

[8] É que Jesus lhe dizia: “Espírito imundo, sai deste homem!”.

[9] Perguntou-lhe Jesus: “Qual é o teu nome?”. Respondeu-lhe: “Legião é o meu nome, porque somos muitos”.

[10] E pediam-lhe com instância que não os lançasse fora daquela região.

[11] Ora, uma grande manada de porcos andava pastando ali junto do monte.

[12] E os espíritos suplicavam-lhe: “Manda-nos para os porcos, para entrarmos neles”.

[13] Jesus lhos permitiu. Então, os espíritos imundos, tendo saído, entraram nos porcos;

## Marcus 5

[1]Et venerunt trans fretum maris in regionem Gerasenorum.

[2]Et exeunti ei de navi, statim occurrit de monumentis homo in spiritu immundo,

[3]qui domicilium habebat in monumentis, et neque catenis jam quisquam poterat eum ligare:

[4]quoniam sæpe compedibus et catenis vinctus, dirupisset catenas, et compedes comminuisset, et nemo poterat eum domare:

[5]et semper die ac nocte in monumentis, et in montibus erat, clamans, et concidens se lapidibus.

[6]Videns autem Jesum a longe, cucurrit, et adoravit eum:

[7]et clamans voce magna dixit: Quid mihi et tibi, Jesu Fili Dei altissimi? adjuro te per Deum, ne me torqueas.

[8]Dicebat enim illi: Exi spiritus immunde ab homine.

[9]Et interrogabat eum: Quod tibi nomen est? Et dicit ei: Legio mihi nomen est, quia multi sumus.

[10]Et deprecabatur eum multum, ne se expelleret extra regionem.

[11]Erat autem ibi circa montem grex porcorum magnus, pascens.

[12]Et deprecabantur eum spiritus, dicentes: Mitte nos in porcos ut in eos introëamus.

[13]Et concessit eis statim Jesus. Et exeuntes spiritus immundi introierunt in porcos: et

e a manada, de uns dois mil, precipitou-se no mar, afogando-se.

14 Fugiram os pastores e narraram o fato na cidade e pelos arredores. Então, saíram a ver o que tinha acontecido.

15 Aproximaram-se de Jesus e viram o possesso assentado, coberto com seu manto e calmo, ele que tinha sido possuído pela Legião. E o pânico apoderou-se deles.

16 As testemunhas do fato contaram-lhes como havia acontecido isso ao endemoninhado, e o caso dos porcos.

17 Começaram então a rogar-lhe que se retirasse da sua região.

18 Quando ele subia para a barca, veio o que tinha sido possesso e pediu-lhe permissão de acompanhá-lo.

19 Jesus não o admitiu, mas disse-lhe: "Vai para casa, para junto dos teus e anuncia-lhes tudo o que o Senhor fez por ti, e como se compadeceu de ti".

20 Foi-se ele e começou a publicar, na Decápole, tudo o que Jesus lhe havia feito. E todos se admiravam. (Mt 9,18-26 = Lc 8,40-56)

21 Tendo Jesus navegado outra vez para a margem oposta, de novo afluiu a ele uma grande multidão. Ele se achava à beira do mar, quando

22 um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo, se apresentou e, à sua vista, lançou-se a seus pés,

23 rogando-lhe com insistência: "Minha filhinha está nas últimas. Vem, impõe-lhe as mãos para que se salve e viva".

24 Jesus foi com ele e grande multidão o seguia, comprimindo-o.

25 Ora, havia ali uma mulher que já por doze anos padecia de um fluxo de sangue.

26 Sofrera muito nas mãos de vários médicos, gastando tudo o que possuía, sem achar nenhum alívio; pelo contrário, piorava cada vez mais.

magno impetu grex præcipitatus est in mare ad duo millia, et suffocati sunt in mari.

14Qui autem pascebant eos, fugerunt, et nuntiaverunt in civitatem et in agros. Et egressi sunt videre quid esset factum:

15et veniunt ad Jesum: et vident illum qui a dæmonio vexabatur, sedentem, vestitum, et sanæ mentis, et timuerunt.

16Et narraverunt illis, qui viderant, qualiter factum esset ei qui dæmonium habuerat, et de porcis.

17Et rogare cœperunt eum ut discederet de finibus eorum.

18Cumque ascenderet navim, cœpit illum deprecari, qui a dæmonio vexatus fuerat, ut esset cum illo,

19et non admisit eum, sed ait illi: Vade in domum tuam ad tuos, et annuntia illis quanta tibi Dominus fecerit, et misertus sit tui.

20Et abiit, et cœpit prædicare in Decapoli, quanta sibi fecisset Jesus: et omnes mirabantur.

21Et cum transcendisset Jesus in navi rursum trans fretum, convenit turba multa ad eum, et erat circa mare.

22Et venit quidam de archisynagogis nomine Jairus, et videns eum procidit ad pedes ejus,

23et deprecabatur eum multum, dicens: Quoniam filia mea in extremis est, veni, impone manum super eam, ut salva sit, et vivat.

24Et abiit cum illo, et sequebatur eum turba multa, et comprimebant eum.

25Et mulier, quæ erat in profluvio sanguinis annis duodecim,

26et fuerat multa perpessa a compluribus medicis: et erogaverat omnia sua, nec quidquam profecerat, sed magis deterius habebat:

27cum audisset de Jesu, venit in turba retro, et tetigit vestimentum ejus:

28dicebat enim: Quia si vel vestimentum ejus tetigero, salva ero.

[27] Tendo ela ouvido falar de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou-lhe no manto.

[28] Dizia ela consigo: "Se tocar, ainda que seja na orla do seu manto, estarei curada".

[29] Ora, no mesmo instante se lhe estancou a fonte de sangue, e ela teve a sensação de estar curada.

[30] Jesus percebeu imediatamente que saíra dele uma força e, voltando-se para o povo, perguntou: "Quem tocou minhas vestes?".

[31] Responderam-lhe os seus discípulos: "Vês que a multidão te comprime e perguntas: Quem me tocou?".

[32] E ele olhava em derredor para ver quem o fizera.

[33] Ora, a mulher, atemorizada e trêmula, sabendo o que nela se tinha passado, veio lançar-se a seus pés e contou-lhe toda a verdade.

[34] Mas ele lhe disse: "Filha, a tua fé te salvou. Vai em paz e sê curada do teu mal".

[35] Enquanto ainda falava, chegou alguém da casa do chefe da sinagoga, anunciando: "Tua filha morreu. Para que ainda incomodas o Mestre?".

[36] Ouvindo Jesus a notícia que era transmitida, dirigiu-se ao chefe da sinagoga: "Não temas; crê somente".

[37] E não permitiu que ninguém o acompanhasse, senão Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago.

[38] Ao chegar à casa do chefe da sinagoga, viu o alvoroço e os que estavam chorando e fazendo grandes lamentações.

[39] Ele entrou e disse-lhes: "Por que todo esse barulho e esses choros? A menina não morreu. Ela está dormindo".

[40] Mas riam-se dele. Contudo, tendo mandado sair todos, tomou o pai e a mãe da menina e os que levava consigo, e entrou onde a menina estava deitada.

[41] Segurou a mão da menina e disse-lhe: "Talita cumi", que quer dizer: "Menina, ordeno-te, levanta-te!".

[29]Et confestim siccatus est fons sanguinis ejus: et sensit corpore quia sanata esset a plaga.

[30]Et statim Jesus in semetipso cognoscens virtutem quæ exierat de illo, conversus ad turbam, aiebat: Quis tetigit vestimenta mea?

[31]Et dicebant ei discipuli sui: Vides turbam comprimentem te, et dicis: Quis me tetigit?

[32]Et circumspiciebat videre eam, quæ hoc fecerat.

[33]Mulier vero timens et tremens, sciens quod factum esset in se, venit et procidit ante eum, et dixit ei omnem veritatem.

[34]Ille autem dixit ei: Filia, fides tua te salvam fecit: vade in pace, et esto sana a plaga tua.

[35]Adhuc eo loquente, veniunt ab archisynagogo, dicentes: Quia filia tua mortua est: quid ultra vexas magistrum?

[36]Jesus autem audito verbo quod dicebatur, ait archisynagogo: Noli timere: tantummodo crede.

[37]Et non admisit quemquam se sequi nisi Petrum, et Jacobum, et Joannem fratrem Jacobi.

[38]Et veniunt in domum archisynagogi, et videt tumultum, et flentes, et ejulantes multum.

[39]Et ingressus, ait illis: Quid turbamini, et ploratis? puella non est mortua, sed dormit.

[40]Et irridebant eum. Ipse vero ejectis omnibus assumit patrem, et matrem puellæ, et qui secum erant, et ingreditur ubi puella erat jacens.

[41]Et tenens manum puellæ, ait illi: Talitha cumi, quod est interpretatum: Puella (tibi dico), surge.

[42]Et confestim surrexit puella, et ambulabat: erat autem annorum duodecim: et obstupuerunt stupore magno.

[43]Et præcepit illis vehementer ut nemo id sciret: et dixit dari illi manducare.

[42] E imediatamente a menina se levantou e se pôs a caminhar (pois contava doze anos). Eles ficaram assombrados.

[43] Ordenou-lhes severamente que ninguém o soubesse e mandou que lhe dessem de comer. (= Mt 13,53-58 = Lc 4,16-30)

## São Marcos 6

[1] Depois, ele partiu dali e foi para a sua pátria, seguido de seus discípulos.

[2] Quando chegou o dia de sábado, começou a ensinar na sinagoga. Muitos o ouviam e, tomados de admiração, diziam: "Donde lhe vem isso? Que sabedoria é essa que lhe foi dada, e como se operam por suas mãos tão grandes milagres?

[3] Não é ele o carpinteiro, o filho de Maria, o irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? Não vivem aqui entre nós também suas irmãs?". E ficaram perplexos a seu respeito.

[4] Mas Jesus disse-lhes: "Um profeta só é desprezado na sua pátria, entre os seus parentes e na sua própria casa".

[5] Não pôde fazer ali milagre algum. Curou apenas alguns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.

[6] Admirava-se ele da desconfiança deles. E, ensinando, percorria as aldeias circunvizinhas. (= Mt 10,5-15 = Lc 9,1-6)

[7] Então, chamou os Doze e começou a enviá-los, dois a dois; e deu-lhes poder sobre os espíritos imundos.

[8] Ordenou-lhes que não levassem coisa alguma para o caminho, senão somente um bordão; nem pão, nem mochila, nem dinheiro no cinto;

[9] como calçado, unicamente sandálias, e que se não revestissem de duas túnicas.

[10] E disse-lhes: "Em qualquer casa em que entrardes, ficai nela, até vos retirardes dali.

[11] Se em algum lugar não vos receberem nem vos escutarem, saí dali e sacudi o pó dos vossos pés em testemunho contra ele".

[12] Eles partiram e pregaram a penitência.

## Marcus 6

[1]Et egressus inde, abiit in patriam suam: et sequebantur eum discipuli sui:

[2]et facto sabbato cœpit in synagoga docere: et multi audientes admirabantur in doctrina ejus, dicentes: Unde huic hæc omnia? et quæ est sapientia, quæ data est illi, et virtutes tales, quæ per manus ejus efficiuntur?

[3]Nonne hic est faber, filius Mariæ, frater Jacobi, et Joseph, et Judæ, et Simonis? nonne et sorores ejus hic nobiscum sunt? Et scandalizabantur in illo.

[4]Et dicebat illis Jesus: Quia non est propheta sine honore nisi in patria sua, et in domo sua, et in cognatione sua.

[5]Et non poterat ibi virtutem ullam facere, nisi paucos infirmos impositis manibus curavit:

[6]et mirabatur propter incredulitatem eorum, et circuibat castella in circuitu docens.

[7]Et vocavit duodecim: et cœpit eos mittere binos, et dabat illis potestatem spirituum immundorum.

[8]Et præcepit eis ne quid tollerent in via, nisi virgam tantum: non peram, non panem, neque in zona æs,

[9]sed calceatos sandaliis, et ne induerentur duabus tunicis.

[10]Et dicebat eis: Quocumque introieritis in domum, illic manete donec exeatis inde:

[11]et quicumque non receperint vos, nec audierint vos, exeuntes inde, excutite pulverem de pedibus vestris in testimonium illis.

[12]Et exeuntes prædicabant ut pœnitentiam agerent:

[13] Expeliam numerosos demônios, ungiam com óleo a muitos enfermos e os curavam. (= Mt 14,1-12 = Lc 3,19s; 9,7s)

[14] O rei Herodes ouviu falar de Jesus, cujo nome se tornara célebre. Dizia-se: "João Batista ressurgiu dos mortos e por isso o poder de fazer milagres opera nele".

[15] Uns afirmavam: "É Elias!" Diziam outros: "É um profeta como qualquer outro".

[16] Ouvindo isso, Herodes repetia: "É João, a quem mandei decapitar. Ele ressuscitou!".

[17] Pois o próprio Herodes mandara prender João e acorrentá-lo no cárcere, por causa de Herodíades, mulher de seu irmão Filipe, com a qual ele se tinha casado.

[18] João tinha dito a Herodes: "Não te é permitido ter a mulher de teu irmão".

[19] Por isso, Herodíades o odiava e queria matá-lo, não o conseguindo, porém.

[20] Pois Herodes respeitava João, sabendo que era um homem justo e santo; protegia-o e, quando o ouvia, sentia-se embaraçado. Mas, mesmo assim, de boa mente o ouvia.

[21] Chegou, porém, um dia favorável em que Herodes, por ocasião do seu natalício, deu um banquete aos grandes de sua corte, aos seus oficiais e aos principais da Galileia.

[22] A filha de Herodíades apresentou-se e pôs-se a dançar, com grande satisfação de Herodes e dos seus convivas. Disse o rei à moça: "Pede-me o que quiseres, e eu to darei".

[23] E jurou-lhe: "Tudo o que me pedires te darei, ainda que seja a metade do meu reino".

[24] Ela saiu e perguntou à sua mãe: "Que hei de pedir?". E a mãe respondeu: "A cabeça de João Batista".

[25] Tornando logo a entrar apressadamente à presença do rei, exprimiu-lhe seu desejo: "Quero que sem demora me dês a cabeça de João Batista".

[26] O rei entristeceu-se; todavia, por causa da sua promessa e dos convivas, não quis recusar.

[13]et dæmonia multa ejiciebant, et ungebant oleo multos ægros, et sanabant.

[14]Et audivit rex Herodes (manifestum enim factum est nomen ejus), et dicebat: Quia Joannes Baptista resurrexit a mortuis: et propterea virtutes operantur in illo.

[15]Alii autem dicebant: Quia Elias est; alii vero dicebant: Quia propheta est, quasi unus ex prophetis.

[16]Quo audito Herodes ait: Quem ego decollavi Joannem, hic a mortuis resurrexit.

[17]Ipse enim Herodes misit, ac tenuit Joannem, et vinxit eum in carcere propter Herodiadem uxorem Philippi fratris sui, quia duxerat eam.

[18]Dicebat enim Joannes Herodi: Non licet tibi habere uxorem fratris tui.

[19]Herodias autem insidiabatur illi: et volebat occidere eum, nec poterat.

[20]Herodes enim metuebat Joannem, sciens eum virum justum et sanctum: et custodiebat eum, et audito eo multa faciebat, et libenter eum audiebat.

[21]Et cum dies opportunus accidisset, Herodes natalis sui cœnam fecit principibus, et tribunis, et primis Galilææ:

[22]cumque introisset filia ipsius Herodiadis, et saltasset, et placuisset Herodi, simulque recumbentibus, rex ait puellæ: Pete a me quod vis, et dabo tibi:

[23]et juravit illi: Quia quidquid petieris dabo tibi, licet dimidium regni mei.

[24]Quæ cum exisset, dixit matri suæ: Quid petam? At illa dixit: Caput Joannis Baptistæ.

[25]Cumque introisset statim cum festinatione ad regem, petivit dicens: Volo ut protinus des mihi in disco caput Joannis Baptistæ.

[26]Et contristatus est rex: propter jusjurandum, et propter simul discumbentes, noluit eam contristare:

[27]sed misso spiculatore præcepit afferri caput ejus in disco. Et decollavit eum in carcere,

27 Sem tardar, enviou um carrasco com a ordem de trazer a cabeça de João. Ele foi, decapitou João no cárcere,

28 trouxe a sua cabeça num prato e a deu à moça, e esta a entregou à sua mãe.

29 Ouvindo isso, os seus discípulos foram tomar o seu corpo e o depositaram num sepulcro. (= Mt 14,13-21 = Lc 9,10-17 = Jo 6,1-13)

30 Os apóstolos voltaram para junto de Jesus e contaram-lhe tudo o que haviam feito e ensinado.

31 Ele disse-lhes: "Vinde à parte, para algum lugar deserto e descansai um pouco." Porque eram muitos os que iam e vinham e nem tinham tempo para comer.

32 Partiram na barca para um lugar solitário, à parte.

33 Mas viram-nos partir. Por isso, muitos deles perceberam para onde iam, e de todas as cidades acorreram a pé para o lugar aonde se dirigiam, e chegaram primeiro que eles.

34 Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e compadeceu-se dela, porque era como ovelhas que não têm pastor. E começou a ensinar-lhes muitas coisas.

35 A hora já estava bem avançada quando se achegaram a ele os seus discípulos e disseram: "Este lugar é deserto, e já é tarde.

36 Despede-os, para irem aos sítios e aldeias vizinhas a comprar algum alimento".

37 Mas ele respondeu-lhes: "Dai-lhes vós mesmos de comer". Replicaram-lhe: "Iremos comprar duzentos denários de pão para dar-lhes de comer?".

38 Ele perguntou-lhes: "Quantos pães tendes? Ide ver". Depois de se terem informado, disseram: "Cinco, e dois peixes".

39 Ordenou-lhes que mandassem todos sentar-se, em grupos, na relva verde.

40 E assentaram-se em grupos de cem e de cinquenta.

41 Então, tomou os cinco pães e os dois peixes e, erguendo os olhos ao céu, abençoou-os, partiu-os e os deu a seus

28et attulit caput ejus in disco: et dedit illud puellæ, et puella dedit matri suæ.

29Quo audito, discipuli ejus venerunt, et tulerunt corpus ejus: et posuerunt illud in monumento.

30Et convenientes Apostoli ad Jesum, renuntiaverunt ei omnia quæ egerant, et docuerant.

31Et ait illis: Venite seorsum in desertum locum, et requiescite pusillum. Erant enim qui veniebant et redibant multi: et nec spatium manducandi habebant.

32Et ascendentes in navim, abierunt in desertum locum seorsum.

33Et viderunt eos abeuntes, et cognoverunt multi: et pedestres de omnibus civitatibus concurrerunt illuc, et prævenerunt eos.

34Et exiens vidit turbam multam Jesus: et misertus est super eos, quia erant sicut oves non habentes pastorem, et cœpit docere multa.

35Et cum jam hora multa fieret, accesserunt discipuli ejus, dicentes: Desertus est locus hic, et jam hora præteriit:

36dimitte illos, ut euntes in proximas villas et vicos, emant sibi cibos, quos manducent.

37Et respondens ait illis: Date illis vos manducare. Et dixerunt ei: Euntes emamus ducentis denariis panes, et dabimus illis manducare.

38Et dicit eis: Quot panes habetis? ite, et videte. Et cum cognovissent, dicunt: Quinque, et duos pisces.

39Et præcepit illis ut accumbere facerent omnes secundum contubernia super viride fœnum.

40Et discubuerunt in partes per centenos et quinquagenos.

41Et acceptis quinque panibus et duobus piscibus, intuens in cælum, benedixit, et fregit panes, et dedit discipulis suis, ut ponerent ante eos: et duos pisces divisit omnibus.

42Et manducaverunt omnes, et saturati sunt.

discípulos, para que lhos distribuíssem, e repartiu entre todos os dois peixes.

42 Todos comeram e ficaram fartos.

43 Recolheram do que sobrou doze cestos cheios de pedaços, e os restos dos peixes.

44 Foram cinco mil os homens que haviam comido daqueles pães.

45 Imediatamente ele obrigou os seus discípulos a subirem para a barca, para que chegassem antes dele à outra margem, em frente de Betsaida, enquanto ele mesmo despedia o povo. (= Mt 14,22-33 = Jo 6,15-21)

46 E despedido que foi o povo, retirou-se ao monte para orar.

47 À noite, achava-se a barca no meio do lago e ele, a sós, em terra.

48 Vendo-os se fatigarem em remar, sendo-lhes o vento contrário, foi ter com eles pela quarta vigília da noite, andando por cima do mar, e fez como se fosse passar ao lado deles.

49 À vista de Jesus, caminhando sobre o mar, pensaram que fosse um fantasma e gritaram;

50 pois todos o viram e se assustaram. Mas ele logo lhes falou: "Tranquilizai-vos, sou eu; não vos assusteis!".

51 E subiu para a barca, junto deles, e o vento cessou. Todos se achavam tomados de um extremo pavor,

52 pois ainda não tinham compreendido o caso dos pães; os seus corações estavam insensíveis. (= Mt 14,34ss)

53 Navegaram para o outro lado e chegaram à região de Genesaré, onde aportaram.

54 Assim que saíram da barca, o povo o reconheceu.

55 Percorrendo toda aquela região, começaram a levar, em leitos, os que padeciam de algum mal, para o lugar onde ouviam dizer que ele se encontrava.

56 Onde quer que ele entrasse, fosse nas aldeias ou nos povoados, ou nas cidades, punham os enfermos nas ruas e pediam-lhe

43Et sustulerunt reliquias, fragmentorum duodecim cophinos plenos, et de piscibus.

44Erant autem qui manducaverunt quinque millia virorum.

45Et statim coëgit discipulos suos ascendere navim, ut præcederent eum trans fretum ad Bethsaidam, dum ipse dimitteret populum.

46Et cum dimisisset eos, abiit in montem orare.

47Et cum sero esset, erat navis in medio mari et ipse solus in terra.

48Et videns eos laborantes in remigando (erat enim ventus contrarius eis) et circa quartam vigiliam noctis venit ad eos ambulans supra mare: et volebat præterire eos.

49At illi ut viderunt eum ambulantem supra mare, putaverunt phantasma esse, et exclamaverunt.

50Omnes enim viderunt eum, et conturbati sunt. Et statim locutus est cum eis, et dixit eis: Confidite, ego sum: nolite timere.

51Et ascendit ad illos in navim, et cessavit ventus. Et plus magis intra se stupebant:

52non enim intellexerunt de panibus: erat enim cor eorum obcæcatum.

53Et cum transfretassent, venerunt in terram Genesareth, et applicuerunt.

54Cumque egressi essent de navi, continuo cognoverunt eum:

55et percurrentes universam regionem illam, cœperunt in grabatis eos, qui se male habebant, circumferre, ubi audiebant eum esse.

56Et quocumque introibat, in vicos, vel in villas aut civitates, in plateis ponebant infirmos, et deprecabantur eum, ut vel fimbriam vestimenti ejus tangerent, et quotquot tangebant eum, salvi fiebant.

que os deixasse tocar ao menos na orla de suas vestes. E todos os que tocavam em Jesus ficavam sãos. (= Mt 15,1-20)

## São Marcos 7

1 Os fariseus e alguns dos escribas vindos de Jerusalém tinham se reunido em torno dele.

2 E perceberam que alguns dos seus discípulos comiam o pão com as mãos impuras, isto é, sem as lavar.

3 (Com efeito, os fariseus e todos os judeus, apegando-se à tradição dos antigos, não comem sem lavar cuidadosamente as mãos;

4 e, quando voltam do mercado, não comem sem ter feito abluções. E há muitos outros costumes que observam por tradição, como lavar os copos, os jarros e os pratos de metal)

5 Os fariseus e os escribas perguntaram-lhe: “Por que não andam os teus discípulos conforme a tradição dos antigos, mas comem o pão com as mãos impuras?”.

6 Jesus disse-lhes: “Isaías com muita razão profetizou de vós, hipócritas, quando escreveu: Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.

7 Em vão, pois, me cultuam, porque ensinam doutrinas e preceitos humanos (29,13).

8 Deixando o mandamento de Deus, vos apegais à tradição dos homens”.

9 E Jesus acrescentou: “Na realidade, invalidais o mandamento de Deus para estabelecer a vossa tradição.

10 Pois Moisés disse: Honra teu pai e tua mãe; e: Todo aquele que amaldiçoar pai ou mãe seja morto.

11 Vós, porém, dizeis: Se alguém disser ao pai ou à mãe: Qualquer coisa que de minha parte te pudesse ser útil é corban, isto é, oferta,

12 e já não lhe deixais fazer coisa alguma a favor de seu pai ou de sua mãe,

13 anulando a Palavra de Deus por vossa tradição que vós vos transmitistes. E fazeis ainda muitas coisas semelhantes”.

## Marcus 7

1Et conveniunt ad eum pharisæi, et quidam de scribis, venientes ab Jerosolymis.

2Et cum vidissent quosdam ex discipulis ejus communibus manibus, id est non lotis, manducare panes, vituperaverunt.

3Pharisæi enim, et omnes Judæi, nisi crebro laverint manus, non manducant, tenentes traditionem seniorum:

4et a foro nisi baptizentur, non comedunt: et alia multa sunt, quæ tradita sunt illis servare, baptismata calicum, et urceorum, et æramentorum, et lectorum:

5et interrogabant eum pharisæi et scribæ: Quare discipuli tui non ambulant juxta traditionem seniorum, sed communibus manibus manducant panem?

6At ille respondens, dixit eis: Bene prophetavit Isaias de vobis hypocritis, sicut scriptum est: Populus hic labiis me honorat, cor autem eorum longe est a me:

7in vanum autem me colunt, docentes doctrinas, et præcepta hominum.

8Relinquentes enim mandatum Dei, tenetis traditionem hominum, baptismata urceorum et calicum: et alia similia his facitis multa.

9Et dicebat illis: Bene irritum facitis præceptum Dei, ut traditionem vestram servetis.

10Moyses enim dixit: Honora patrem tuum, et matrem tuam. Et: Qui maledixerit patri, vel matri, morte moriatur.

11Vos autem dicitis: Si dixerit homo patri, aut matri, Corban (quod est donum) quodcumque ex me, tibi profuerit:

12et ultra non dimittitis eum quidquam facere patri suo, aut matri,

13rescindentes verbum Dei per traditionem vestram, quam tradidistis: et similia hujusmodi multa facitis.

[14] Tendo chamado de novo a turba, dizia-lhes: "Ouvi-me todos, e entendei.

[15] Nada há fora do homem que, entrando nele, o possa manchar; mas o que sai do homem, isso é que mancha o homem.

[16] [A bom entendedor meia palavra basta.]".

[17] Quando deixou o povo e entrou em casa, os seus discípulos perguntaram-lhe acerca da parábola.

[18] Respondeu-lhes: "Sois também vós assim ignorantes? Não compreendeis que tudo o que de fora entra no homem não o pode tornar impuro,

[19] porque não lhe entra no coração, mas vai ao ventre e dali segue sua Lei natural?". Assim ele declarava puros todos os alimentos. E acrescentava:

[20] "Ora, o que sai do homem, isso é que mancha o homem.

[21] Porque é do interior do coração dos homens que procedem os maus pensamentos: devassidões, roubos, assassinatos,

[22] adultérios, cobiças, perversidades, fraudes, desonestidade, inveja, difamação, orgulho e insensatez.

[23] Todos estes vícios procedem de dentro e tornam impuro o homem". (= Mt 15,21-28)

[24] Em seguida, deixando aquele lugar, foi para a terra de Tiro e de Sidônia. E tendo entrado numa casa, não quis que ninguém o soubesse. Mas não pôde ficar oculto,

[25] pois uma mulher, cuja filha possuía um espírito imundo, logo que soube que ele estava ali, entrou e caiu a seus pés.

[26] (Essa mulher era pagã, de origem siro-fenícia.) Ora, ela suplicava-lhe que expelisse de sua filha o demônio.

[27] Disse-lhe Jesus: "Deixa primeiro que se fartem os filhos, porque não fica bem tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cães".

[28] Mas ela respondeu: "É verdade, Senhor; mas também os cachorrinhos debaixo da mesa comem das migalhas dos filhos".

[14]Et advocans iterum turbam, dicebat illis: Audite me omnes, et intelligite.

[15]Nihil est extra hominem introiens in eum, quod possit eum coinquinare, sed quæ de homine procedunt illa sunt quæ communicant hominem.

[16]Si quis habet aures audiendi, audiat.

[17]Et cum introisset in domum a turba, interrogabant eum discipuli ejus parabolam.

[18]Et ait illis: Sic et vos imprudentes estis? Non intelligitis quia omne extrinsecus introiens in hominem, non potest eum communicare:

[19]quia non intrat in cor ejus, sed in ventrum vadit, et in secessum exit, purgans omnes escas?

[20]Dicebat autem, quoniam quæ de homine exeunt, illa communicant hominem.

[21]Ab intus enim de corde hominum malæ cogitationes procedunt, adulteria, fornicationes, homicidia,

[22]furta, avaritiæ, nequitiæ, dolus, impudicitiæ, oculus malus, blasphemia, superbia, stultitia.

[23]Omnia hæc mala ab intus procedunt, et communicant hominem.

[24]Et inde surgens abiit in fines Tyri et Sidonis: et ingressus domum, neminem voluit scire, et non potuit latere.

[25]Mulier enim statim ut audivit de eo, cujus filia habebat spiritum immundum, intravit, et procidit ad pedes ejus.

[26]Erat enim mulier gentilis, Syrophœnissa genere. Et rogabat eum ut dæmonium ejiceret de filia ejus.

[27]Qui dixit illi: Sine prius saturari filios: non est enim bonum sumere panem filiorum, et mittere canibus.

[28]At illa respondit, et dixit illi: Utique Domine, nam et catelli comedunt sub mensa de micis puerorum.

[29]Et ait illi: Propter hunc sermonem vade: exiit dæmonium a filia tua.

[29] Jesus respondeu-lhe: “Por causa desta palavra, vai-te, que saiu o demônio, de tua filha”.

[30] Voltou ela para casa e achou a menina deitada na cama. O demônio havia saído. (= Mt 15,29ss)

[31] Ele deixou de novo as fronteiras de Tiro e foi por Sidônia ao mar da Galileia, no meio do território da Decápole.

[32] Ora, apresentaram-lhe um surdo-mudo, rogando-lhe que lhe impusesse a mão.

[33] Jesus tomou-o à parte dentre o povo, pôs-lhe os dedos nos ouvidos e tocou-lhe a língua com saliva.

[34] E levantou os olhos ao céu, deu um suspiro e disse-lhe: “Éfeta!”, que quer dizer “abre-te!”

[35] No mesmo instante, os ouvidos se lhe abriram, a prisão da língua se lhe desfez e ele falava perfeitamente.

[36] Proibiu-lhes que o dissessem a alguém. Mas quanto mais lhes proibia, tanto mais o publicavam.

[37] E tanto mais se admiravam, dizendo: “Ele fez bem todas as coisas. Fez ouvirem os surdos e falarem os mudos!”. (= Mt 15,32-39)

[30]Et cum abiisset domum suam, invenit puellam jacentem supra lectum, et dæmonium exiisse.

[31]Et iterum exiens de finibus Tyri, venit per Sidonem ad mare Galilææ inter medios fines Decapoleos.

[32]Et adducunt ei surdum, et mutum, et deprecabantur eum, ut imponat illi manum.

[33]Et apprehendens eum de turba seorsum, misit digitos suos in auriculas ejus: et exspuens, tetigit linguam ejus:

[34]et suspiciens in cælum, ingemuit, et ait illi: Ephphetha, quod est, Adaperire.

[35]Et statim apertæ sunt aures ejus, et solutum est vinculum linguæ ejus, et loquebatur recte.

[36]Et præcepit illis ne cui dicerent. Quanto autem eis præcipiebat, tanto magis plus prædicabant:

[37]et eo amplius admirabantur, dicentes: Bene omnia fecit: et surdos fecit audire, et mutos loqui.

## São Marcos 8

[1] Naqueles dias, como fosse novamente numerosa a multidão, e não tivessem o que comer, Jesus convocou os discípulos e lhes disse:

[2] “Tenho compaixão deste povo. Já há três dias perseveram comigo e não têm o que comer.

[3] Se os despedir em jejum para suas casas, desfalecerão no caminho; e alguns deles vieram de longe!”.

[4] Seus discípulos responderam-lhe: “Como poderá alguém fartá-los de pão aqui no deserto?”.

[5] Mas ele perguntou-lhes: “Quantos pães tendes?” “Sete” –, responderam.

## Marcus 8

[1]In diebus illis iterum cum turba multa esset, nec haberent quod manducarent, convocatis discipulis, ait illis:

[2]Misereor super turbam: quia ecce jam triduo sustinent me, nec habent quod manducent:

[3]et si dimisero eos jejunos in domum suam, deficient in via: quidam enim ex eis de longe venerunt.

[4]Et responderunt ei discipuli sui: Unde illos quis poterit saturare panibus in solitudine?

[5]Et interrogavit eos: Quot panes habetis? Qui dixerunt: Septem.

[6]Et præcepit turbæ discumbere super terram. Et accipiens septem panes, gratias

[6] Mandou então que o povo se assentasse no chão. Tomando os sete pães, deu graças, partiu-os e entregou-os a seus discípulos, para que os distribuíssem e eles os distribuíram ao povo.

[7] Tinham também alguns peixinhos. Ele os abençoou e mandou também distribuí-los.

[8] Comeram e ficaram fartos, e dos pedaços que sobraram levantaram sete cestos.

[9] Ora, os que comeram eram cerca de quatro mil pessoas. Em seguida, Jesus os despediu.

[10] E, embarcando depois com seus discípulos, foi para o território de Dalmanuta. (= Mt 16,1-12 = Lc 11,29-32)

[11] Vieram os fariseus e puseram-se a disputar com ele e pediram-lhe um sinal do céu, para pô-lo à prova.

[12] Jesus, porém, suspirando no seu coração, disse: "Por que pede esta geração um sinal? Em verdade vos digo: jamais lhe será dado um sinal".

[13] Deixou-os e seguiu de barca para a outra margem.

[14] Aconteceu que eles haviam esquecido de levar pães consigo. Na barca havia um único pão.

[15] Jesus advertiu-os: "Abri os olhos e acautelai-vos do fermento dos fariseus e do fermento de Herodes!".

[16] E eles comentavam entre si que era por não terem pão.

[17] Jesus percebeu-o e disse-lhes: "Por que discutis por não terdes pão? Ainda não tendes refletido nem compreendido? Tendes, pois, o coração insensível?

[18] Tendo olhos, não vedes? E tendo ouvidos, não ouvis? Não vos lembrais mais?

[19] Ao partir eu os cinco pães entre os cinco mil, quantos cestos recolhestes cheios de pedaços?". Responderam-lhe: "Doze".

[20] "E quando eu parti os sete pães entre os quatro mil homens, quantos cestos de pedaços levantastes?" "Sete" – responderam-lhe.

agens fregit, et dabat discipulis suis ut apponerent, et apposuerunt turbæ.

[7]Et habebant pisciculos paucos: et ipsos benedixit, et jussit apponi.

[8]Et manducaverunt, et saturati sunt, et sustulerunt quod superaverat de fragmentis, septem sportas.

[9]Erant autem qui manducaverunt, quasi quatuor millia: et dimisit eos.

[10]Et statim ascendens navim cum discipulis suis, venit in partes Dalmanutha.

[11]Et exierunt pharisæi, et cœperunt conquirere cum eo, quærentes ab illo signum de cælo, tentantes eum.

[12]Et ingemiscens spiritu, ait: Quid generatio ista signum quærit? Amen dico vobis, si dabitur generationi isti signum.

[13]Et dimittens eos, ascendit iterum navim et abiit trans fretum.

[14]Et obliti sunt panes sumere: et nisi unum panem non habebant secum in navi.

[15]Et præcipiebat eis, dicens: Videte, et cavete a fermento pharisæorum, et fermento Herodis.

[16]Et cogitabant ad alterutrum, dicentes: quia panes non habemus.

[17]Quo cognito, ait illis Jesus: Quid cogitatis, quia panes non habetis? nondum cognoscetis nec intelligitis? adhuc cæcatum habetis cor vestrum?

[18]oculos habentes non videtis? et aures habentes non auditis? nec recordamini,

[19]quando quinque panes fregi in quinque millia: quot cophinos fragmentorum plenos sustulistis? Dicunt ei: Duodecim.

[20]Quando et septem panes in quatuor millia: quot sportas fragmentorum tulistis? Et dicunt ei: Septem.

[21]Et dicebat eis: Quomodo nondum intelligitis?

[22]Et veniunt Bethsaidam, et adducunt ei cæcum, et rogabant eum ut illum tangeret.

[23]Et apprehensa manu cæci, eduxit eum extra vicum: et exspuens in oculos ejus

[21] Jesus disse-lhes: “Como é que ainda não entendeis?”.

[22] Chegando eles a Betsaida, trouxeram-lhe um cego e suplicaram-lhe que o tocasse.

[23] Jesus tomou o cego pela mão e levou-o para fora da aldeia. Pôs-lhe saliva nos olhos e, impondo-lhe as mãos, perguntou-lhe: “Vês alguma coisa?”.

[24] O cego levantou os olhos e respondeu: “Vejo os homens como árvores que andam”.

[25] Em seguida, Jesus lhe impôs as mãos nos olhos e ele começou a ver e ficou curado, de modo que via distintamente de longe.

[26] E mandou-o para casa, dizendo-lhe: “Não entres nem mesmo na aldeia”. (= Mt 16,13-23 = Lc 9,18-22)

[27] Jesus saiu com os seus discípulos para as aldeias de Cesareia de Filipe, e pelo caminho perguntou-lhes: “Quem dizem os homens que eu sou?”.

[28] Responderam-lhe os discípulos: “João Batista; outros, Elias; outros, um dos profetas”.

[29] Então, perguntou-lhes Jesus: “E vós, quem dizeis que eu sou?”. Respondeu Pedro: “Tu és o Cristo”.

[30] E ordenou-lhes severamente que a ninguém dissessem nada a respeito dele.

[31] E começou a ensinar-lhes que era necessário que o Filho do Homem padecesse muito, fosse rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e pelos escribas, e fosse morto, mas ressuscitasse depois de três dias.

[32] E falava-lhes abertamente dessas coisas. Pedro, tomando-o à parte, começou a repreendê-lo.

[33] Mas, voltando-se ele, olhou para os seus discípulos e repreendeu a Pedro: “Afasta-te de mim, Satanás, porque teus sentimentos não são os de Deus, mas os dos homens”.

[34] Em seguida, convocando a multidão juntamente com os seus discípulos, disse-lhes: “Se alguém me quer seguir, renuncie-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.

impositis manibus suis, interrogavit eum si quid videret.

[24]Et aspiciens, ait: Video homines velut arbores ambulantes.

[25]Deinde iterum imposuit manus super oculos ejus: et cœpit videre: et restitutus est ita ut clare videret omnia.

[26]Et misit illum in domum suam, dicens: Vade in domum tuam: et si in vicum introieris, nemini dixeris.

[27]Et egressus est Jesus, et discipuli ejus in castella Cæsareæ Philippi: et in via interrogabat discipulos suos, dicens eis: Quem me dicunt esse homines?

[28]Qui responderunt illi, dicentes: Joannem Baptistam, alii Eliam, alii vero quasi unum de prophetis.

[29]Tunc dicit illis: Vos vero quem me esse dicitis? Respondens Petrus, ait ei: Tu es Christus.

[30]Et comminatus est eis, ne cui dicerent de illo.

[31]Et cœpit docere eos quoniam oportet Filium hominis pati multa, et reprobari a senioribus, et a summis sacerdotibus et scribis, et occidi: et post tres dies resurgere.

[32]Et palam verbum loquebatur. Et apprehendens eum Petrus, cœpit increpare eum.

[33]Qui conversus, et videns discipulos suos, comminatus est Petro, dicens: Vade retro me Satana, quoniam non sapis quæ Dei sunt, sed quæ sunt hominum.

[34]Et convocata turba cum discipulis suis, dixit eis: Si quis vult me sequi, deneget semetipsum: et tollat crucem suam, et sequatur me.

[35]Qui enim voluerit animam suam salvam facere, perdet eam: qui autem perdiderit animam suam propter me, et Evangelium, salvam faciet eam.

[36]Quid enim proderit homini, si lucretur mundum totum et detrimentum animæ suæ faciat?

[35] Porque o que quiser salvar a sua vida, irá perdê-la; mas o que perder a sua vida por amor de mim e do Evangelho, irá salvá-la.

[36] Pois que aproveitará ao homem ganhar o mundo inteiro, se vier a perder a sua vida?

[37] Ou que dará o homem em troca da sua vida?

[38] Porque, se nesta geração adúltera e pecadora alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai com os seus santos anjos".

[37]Aut quid dabit homo commutationis pro anima sua?

[38]Qui enim me confusus fuerit, et verba mea in generatione ista adultera et peccatrice, et Filius hominis confundetur eum, cum venerit in gloria Patris sui cum angelis sanctis.

[39]Et dicebat illis: Amen dico vobis, quia sunt quidam de hic stantibus, qui non gustabunt mortem donec videant regnum Dei veniens in virtute.

## São Marcos 9

[1] E dizia-lhes: "Em verdade vos digo: dos que aqui se acham, alguns há que não experimentarão a morte, enquanto não virem chegar o Reino de Deus com poder". (= Mt 17,1-13 = Lc 9,28-36)

[2] Seis dias depois, Jesus tomou consigo a Pedro, Tiago e João, e conduziu-os a sós a um alto monte. E

[3] transfigurou-se diante deles. Suas vestes tornaram-se resplandecentes e de uma brancura tal, que nenhum lavadeiro sobre a terra as pode fazer assim tão brancas.

[4] Apareceram-lhes Elias e Moisés, e falavam com Jesus.

[5] Pedro tomou a palavra: "Mestre, é bom para nós estarmos aqui; faremos três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias".

[6] Com efeito, não sabia o que falava, porque estavam sobremaneira atemorizados.

[7] Formou-se então uma nuvem que os encobriu com a sua sombra; e da nuvem veio uma voz: "Este é o meu Filho muito amado; ouvi-o".

[8] E olhando eles logo em derredor, já não viram ninguém, senão só a Jesus com eles.

[9] Ao descerem do monte, proibiu-lhes Jesus que contassem a quem quer que fosse o que tinham visto, até que o Filho do Homem houvesse ressurgido dos mortos.

## Marcus 9

[1]Et post dies sex assumit Jesus Petrum, et Jacobum, et Joannem, et ducit illos in montem excelsum seorsum solos, et transfiguratus est coram ipsis.

[2]Et vestimenta ejus facta sunt splendentia, et candida nimis velut nix, qualia fullo non potest super terram candida facere.

[3]Et apparuit illis Elias cum Moyse: et erant loquentes cum Jesu.

[4]Et respondens Petrus, ait Jesu: Rabbi, bonum est nos hic esse: et faciamus tria tabernacula, tibi unum, et Moysi unum, et Eliæ unum.

[5]Non enim sciebat quid diceret: erant enim timore exterriti.

[6]Et facta est nubes obumbrans eos: et venit vox de nube, dicens: Hic est Filius meus carissimus: audite illum.

[7]Et statim circumspicientes, neminem amplius viderunt, nisi Jesum tantum secum.

[8]Et descendentibus illis de monte, præcepit illis ne cuiquam quæ vidissent, narrarent: nisi cum Filius hominis a mortuis resurrexerit.

[9]Et verbum continuerunt apud se: conquirentes quid esset, cum a mortuis resurrexerit.

[10]Et interrogabant eum, dicentes: Quid ergo dicunt pharisæi et scribæ, quia Eliam oportet venire primum?

[10] E guardaram esta recomendação consigo, perguntando entre si o que significaria: "Ser ressuscitado dentre os mortos".

[11] Depois lhe perguntaram: "Por que dizem os fariseus e os escribas que primeiro deve voltar Elias?".

[12] Respondeu-lhes: "Elias deve voltar primeiro e restabelecer tudo em ordem. Como então está escrito acerca do Filho do Homem que deve padecer muito e ser desprezado?

[13] Mas digo-vos que também Elias já voltou e fizeram-lhe sofrer tudo quanto quiseram, como está escrito dele". (= Mt 17,14-20 = Lc 9,37-43a)

[14] Depois, aproximando-se dos discípulos, viu ao redor deles grande multidão, e os escribas a discutir com eles.

[15] Todo aquele povo, vendo de surpresa Jesus, acorreu a ele para saudá-lo.

[16] Ele lhes perguntou: "Que estais discutindo com eles?".

[17] Respondeu um homem dentre a multidão: "Mestre, eu te trouxe meu filho, que tem um espírito mudo.

[18] Este, onde quer que o apanhe, lança-o por terra e ele espuma, range os dentes e fica endurecido. Roguei a teus discípulos que o expelissem, mas não o puderam".

[19] Respondeu-lhes Jesus: "Ó geração incrédula, até quando estarei convosco? Até quando vos hei de aturar? Trazei-o a mim!".

[20] Eles lho trouxeram. Assim que o menino avistou Jesus, o espírito o agitou fortemente. Caiu por terra e revolvia-se espumando.

[21] Jesus perguntou ao pai: "Há quanto tempo lhe acontece isto?" "Desde a infância – respondeu-lhe –.

[22] E o tem lançado muitas vezes ao fogo e à água, para o matar. Se tu, porém, podes alguma coisa, ajuda-nos, compadece-te de nós!"

[23] Disse-lhe Jesus: "Se podes alguma coisa!... Tudo é possível ao que crê".

[11]Qui respondens, ait illis: Elias cum venerit primo, restituet omnia: et quomodo scriptum est in Filium hominis, ut multa patiatur et contemnatur.

[12]Sed dico vobis quia et Elias venit (et fecerunt illi quæcumque voluerunt) sicut scriptum est de eo.

[13]Et veniens ad discipulos suos, vidit turbam magnam circa eos, et scribas conquirentes cum illis.

[14]Et confestim omnis populus videns Jesum, stupefactus est, et expaverunt, et accurrentes salutabant eum.

[15]Et interrogavit eos: Quid inter vos conquiritis?

[16]Et respondens unus de turba, dixit: Magister, attuli filium meum ad te habentem spiritum mutum:

[17]qui ubicumque eum apprehenderit, allidit illum, et spumat, et stridet dentibus, et arescit: et dixi discipulis tuis ut ejicerent illum, et non potuerunt.

[18]Qui respondens eis, dixit: O generatio incredula, quamdiu apud vos ero? quamdiu vos patiar? afferte illum ad me.

[19]Et attulerunt eum. Et cum vidisset eum, statim spiritus conturbavit illum: et elisus in terram, volutabatur spumans.

[20]Et interrogavit patrem ejus: Quantum temporis est ex quo ei hoc accidit? At ille ait: Ab infantia:

[21]et frequenter eum in ignem, et in aquas misit ut eum perderet: sed si quid potes, adjuva nos, misertus nostri.

[22]Jesus autem ait illi: Si potes credere, omnia possibilia sunt credenti.

[23]Et continuo exclamans pater pueri, cum lacrimis aiebat: Credo, Domine; adjuva incredulitatem meam.

[24]Et cum videret Jesus concurrentem turbam, comminatus est spiritui immundo, dicens illi: Surde et mute spiritus, ego præcipio tibi, exi ab eo: et amplius ne introëas in eum.

[24] Imediatamente exclamou o pai do menino: “Creio! Vem em socorro à minha falta de fé!”.

[25] Vendo Jesus que o povo afluía, intimou o espírito imundo e disse-lhe: “Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: sai deste menino e não tornes a entrar nele”.

[26] E, gritando e maltratando-o extremamente, saiu. O menino ficou como morto, de modo que muitos diziam: “Morreu...”.

[27] Jesus, porém, tomando-o pela mão, ergueu-o e ele levantou-se.

[28] Depois de entrar em casa, os seus discípulos perguntaram-lhe em particular: “Por que não pudemos nós expeli-lo?”.

[29] Ele disse-lhes: “Esta espécie de demônios não se pode expulsar senão pela oração”. (= Mt 17,21s = Lc 9,43b-45)

[30] Tendo partido dali, atravessaram a Galileia. Não queria, porém, que ninguém o soubesse.

[31] E ensinava os seus discípulos: “O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, e o matarão; e ressuscitará três dias depois de sua morte”.

[32] Mas não entendiam essas palavras; e tinham medo de lho perguntar. (= Mt 18,1-10 = Lc 9,46-50)

[33] Em seguida, voltaram para Cafarnaum. Quando já estava em casa, Jesus perguntou-lhes: “De que faláveis pelo caminho?”.

[34] Mas eles calaram-se, porque pelo caminho haviam discutido entre si qual deles seria o maior.

[35] Sentando-se, chamou os Doze e disse-lhes: “Se alguém quer ser o primeiro, seja o último de todos e o servo de todos”.

[36] E tomando um menino, colocou-o no meio deles; abraçou-o e disse-lhes:

[37] “Todo o que recebe um destes meninos em meu nome, a mim é que recebe; e todo o que recebe a mim, não me recebe, mas aquele que me enviou”.

[25]Et exclamans, et multum discerpens eum, exiit ab eo, et factus est sicut mortuus, ita ut multi dicerent: Quia mortuus est.

[26]Jesus autem tenens manum ejus elevavit eum, et surrexit.

[27]Et cum introisset in domum, discipuli ejus secreto interrogabant eum: Quare nos non potuimus ejicere eum?

[28]Et dixit illis: Hoc genus in nullo potest exire, nisi in oratione et jejunio.

[29]Et inde profecti prætergrediebantur Galilæam: nec volebat quemquam scire.

[30]Docebat autem discipulos suos, et dicebat illis: Quoniam Filius hominis tradetur in manus hominum, et occident eum, et occisus tertia die resurget.

[31]At illi ignorabant verbum: et timebant interrogare eum.

[32]Et venerunt Capharnaum. Qui cum domi essent, interrogabat eos: Quid in via tractabatis?

[33]At illi tacebant: siquidem in via inter se disputaverunt: quis eorum major esset.

[34]Et residens vocavit duodecim, et ait illis: Si quis vult primus esse, erit omnium novissimus, et omnium minister.

[35]Et accipiens puerum, statuit eum in medio eorum: quem cum complexus esset, ait illis:

[36]Quisquis unum ex hujusmodi pueris receperit in nomine meo, me recipit: et quicumque me susceperit, non me suscipit, sed eum qui misit me.

[37]Respondit illi Joannes, dicens: Magister, vidimus quemdam in nomine tuo ejicientem dæmonia, qui non sequitur nos, et prohibuimus eum.

[38]Jesus autem ait: Nolite prohibere eum: nemo est enim qui faciat virtutem in nomine meo, et possit cito male loqui de me:

[39]qui enim non est adversum vos, pro vobis est.

[40]Quisquis enim potum dederit vobis calicem aquæ in nomine meo, quia Christi

[38] João disse-lhe: "Mestre, vimos alguém, que não nos segue, expulsar demônios em teu nome, e lho proibimos".

[39] Jesus, porém, disse-lhe: "Não lho proibais, porque não há ninguém que faça um prodígio em meu nome e em seguida possa falar mal de mim.

[40] Pois quem não é contra nós, é a nosso favor.

[41] E quem vos der de beber um copo de água porque sois de Cristo, digo-vos em verdade: não perderá a sua recompensa.

[42] Mas todo o que fizer cair no pecado a um destes pequeninos que creem em mim, melhor lhe fora que uma pedra de moinho lhe fosse posta ao pescoço e o lançassem ao mar!

[43] Se a tua mão for para ti ocasião de queda, corta-a; melhor te é entrares na vida aleijado do que, tendo duas mãos, ires para a geena, para o fogo inextinguível

[44] [onde o seu verme não morre e o fogo não se apaga].

[45] Se o teu pé for para ti ocasião de queda, corta-o fora; melhor te é entrares coxo na vida eterna do que, tendo dois pés, seres lançado à geena do fogo inextinguível

[46] [onde o seu verme não morre e o fogo não se apaga].

[47] Se o teu olho for para ti ocasião de queda, arranca-o; melhor te é entrares com um olho de menos no Reino de Deus do que, tendo dois olhos, seres lançado à geena do fogo,

[48] onde o seu verme não morre e o fogo não se apaga.

[49] Porque todo homem será salgado pelo fogo.

[50] O sal é uma boa coisa; mas se ele se tornar insípido, com que lhe restituireis o sabor? Tende sal em vós e vivei em paz uns com os outros". (= Mt 19,1-12)

## São Marcos 10

estis: amen dico vobis, non perdet mercedem suam.

[41]Et quisquis scandalizaverit unum ex his pusillis credentibus in me: bonum est ei magis si circumdaretur mola asinaria collo ejus, et in mare mitteretur.

[42]Et si scandalizaverit te manus tua, abscide illam: bonum est tibi debilem introire in vitam, quam duas manus habentem ire in gehennam, in ignem inextinguibilem,

[43]ubi vermis eorum non moritur, et ignis non extinguitur.

[44]Et si pes tuus te scandalizat, amputa illum: bonum est tibi claudum introire in vitam æternam, quam duos pedes habentem mitti in gehennam ignis inextinguibilis,

[45]ubi vermis eorum non moritur, et ignis non extinguitur.

[46]Quod si oculus tuus scandalizat te, ejice eum: bonum est tibi luscum introire in regnum Dei, quam duos oculos habentem mitti in gehennam ignis,

[47]ubi vermis eorum non moritur, et ignis non extinguitur.

[48]Omnis enim igne salietur, et omnis victima sale salietur.

[49]Bonum est sal: quod si sal insulsum fuerit, in quo illud condietis? Habete in vobis sal, et pacem habete inter vos.

## Marcus 10

[1] Saindo dali, ele foi para a região da Judeia, além do Jordão. As multidões voltaram a segui-lo pelo caminho e de novo ele pôs-se a ensiná-las, como era seu costume.

[2] Chegaram os fariseus e perguntaram-lhe, para o pôr à prova, se era permitido ao homem repudiar sua mulher.

[3] Ele respondeu-lhes: "Que vos ordenou Moisés?".

[4] Eles responderam: "Moisés permitiu escrever carta de divórcio e despedir a mulher".

[5] Continuou Jesus: "Foi devido à dureza do vosso coração que ele vos deu essa Lei;

[6] mas, no princípio da Criação, Deus os fez homem e mulher.

[7] Por isso, deixará o homem pai e mãe e se unirá à sua mulher;

[8] e os dois não serão senão uma só carne. Assim, já não são dois, mas uma só carne.

[9] Não separe, pois, o homem o que Deus uniu".

[10] Em casa, os discípulos fizeram-lhe perguntas sobre o mesmo assunto.

[11] E ele disse-lhes: "Quem repudia sua mulher e se casa com outra, comete adultério contra a primeira.

[12] E se a mulher repudia o marido e se casa com outro, comete adultério". (= Mt 19,13ss = Lc 18,15ss)

[13] Apresentaram-lhe então crianças para que as tocasse; mas os discípulos repreendiam os que as apresentavam.

[14] Vendo-o, Jesus indignou-se e disse-lhes: "Deixai vir a mim os pequeninos e não os impeçais, porque o Reino de Deus é daqueles que se lhes assemelham.

[15] Em verdade vos digo: todo o que não receber o Reino de Deus com a mentalidade de uma criança, nele não entrará".

[16] Em seguida, ele as abraçou e as abençoou, impondo-lhes as mãos. (= Mt 19,16-29 = Lc 18,18-30)

[17] Tendo ele saído para se pôr a caminho, veio alguém correndo e, dobrando os

[1]Et inde exsurgens venit in fines Judææ ultra Jordanem: et conveniunt iterum turbæ ad eum: et sicut consueverat, iterum docebat illos.

[2]Et accedentes pharisæi interrogabant eum: Si licet viro uxorem dimittere: tentantes eum.

[3]At ille respondens, dixit eis: Quid vobis præcepit Moyses?

[4]Qui dixerunt: Moyses permisit libellum repudii scribere, et dimittere.

[5]Quibus respondens Jesus, ait: Ad duritiam cordis vestri scripsit vobis præceptum istud:

[6]ab initio autem creaturæ masculum et feminam fecit eos Deus.

[7]Propter hoc relinquet homo patrem suum et matrem, et adhærebit ad uxorem suam:

[8]et erunt duo in carne una. Itaque jam non sunt duo, sed una caro.

[9]Quod ergo Deus conjunxit, homo non separet.

[10]Et in domo iterum discipuli ejus de eodem interrogaverunt eum.

[11]Et ait illis: Quicumque dimiserit uxorem suam, et aliam duxerit, adulterium committit super eam.

[12]Et si uxor dimiserit virum suum, et alii nupserit, mœchatur.

[13]Et offerebant illi parvulos ut tangeret illos. Discipuli autem comminabantur offerentibus.

[14]Quos cum videret Jesus, indigne tulit, et ait illis: Sinite parvulos venire ad me, et ne prohibueritis eos: talium enim est regnum Dei.

[15]Amen dico vobis: Quisquis non receperit regnum Dei velut parvulus, non intrabit in illud.

[16]Et complexans eos, et imponens manus super illos, benedicebat eos.

[17]Et cum egressus esset in viam, procurrens quidam genu flexo ante eum, rogabat eum: Magister bone, quid faciam ut vitam æternam percipiam?

joelhos diante dele, suplicou-lhe: “Bom Mestre, que farei para alcançar a vida eterna?”.

18 Jesus disse-lhe: “Por que me chamas bom? Só Deus é bom.

19 Conheces os mandamentos: não mates; não cometas adultério; não furtes; não digas falso testemunho; não cometas fraudes; honra pai e mãe”.

20 Ele respondeu-lhe: “Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha mocidade”.

21 Jesus fixou nele o olhar, amou-o e disse-lhe: “Uma só coisa te falta; vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois, vem e segue-me”.

22 Ele entristeceu-se com essas palavras e foi-se todo abatido, porque possuía muitos bens.

23 E, olhando Jesus em derredor, disse a seus discípulos: “Quão dificilmente entrarão no Reino de Deus os ricos!”.

24 Os discípulos ficaram assombrados com suas palavras. Mas Jesus replicou: “Filhinhos, quão difícil é entrarem no Reino de Deus os que põem a sua confiança nas riquezas!

25 É mais fácil passar o camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar o rico no Reino de Deus”.

26 Eles ainda mais se admiravam, dizendo a si próprios: “Quem pode então salvar-se?”.

27 Olhando Jesus para eles, disse: “Aos homens isso é impossível, mas não a Deus; pois a Deus tudo é possível”.

28 Pedro começou a dizer-lhe: “Eis que deixamos tudo e te seguimos”.

29 Respondeu-lhe Jesus: “Em verdade vos digo: ninguém há que tenha deixado casa ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou filhos, ou terras por causa de mim e por causa do Evangelho

30 que não receba, já neste século, cem vezes mais casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e terras, com perseguições – e no século vindouro a vida eterna.

18Jesus autem dixit ei: Quid me dicis bonum? nemo bonus, nisi unus Deus.

19Præcepta nosti: ne adulteres, ne occidas, ne fureris, ne falsum testimonium dixeris, ne fraudem feceris, honora patrem tuum et matrem.

20At ille respondens, ait illi: Magister, hæc omnia observavi a juventute mea.

21Jesus autem intuitus eum, dilexit eum, et dixit ei: Unum tibi deest: vade, quæcumque habes vende, et da pauperibus, et habebis thesaurum in cælo: et veni, sequere me.

22Qui contristatus in verbo, abiit mœrens: erat enim habens multas possessiones.

23Et circumspiciens Jesus, ait discipulis suis: Quam difficile qui pecunias habent, in regnum Dei introibunt!

24Discipuli autem obstupescebant in verbis ejus. At Jesus rursus respondens ait illis: Filioli, quam difficile est, confidentes in pecuniis, in regnum Dei introire!

25Facilius est camelum per foramen acus transire, quam divitem intrare in regnum Dei.

26Qui magis admirabantur, dicentes ad semetipsos: Et quis potest salvus fieri?

27Et intuens illos Jesus, ait: Apud homines impossibile est, sed non apud Deum: omnia enim possibilia sunt apud Deum.

28Et cœpit ei Petrus dicere: Ecce nos dimisimus omnia, et secuti sumus te.

29Respondens Jesus, ait: Amen dico vobis: Nemo est qui reliquerit domum, aut fratres, aut sorores, aut patrem, aut matrem, aut filios, aut agros propter me et propter Evangelium,

30qui non accipiat centies tantum, nunc in tempore hoc: domos, et fratres, et sorores, et matres, et filios, et agros, cum persecutionibus, et in sæculo futuro vitam æternam.

31Multi autem erunt primi novissimi, et novissimi primi.

32Erant autem in via ascendentes Jerosolymam: et præcedebat illos Jesus, et stupebant: et sequentes timebant. Et

[31] Muitos dos primeiros serão os últimos, e dos últimos serão os primeiros". (= Mt 20,17ss = Lc 18,31-34)

[32] Estavam a caminho de Jerusalém e Jesus ia adiante deles. Estavam perturbados e o seguiam com medo. E tomando novamente a si os Doze, começou a predizer-lhes as coisas que lhe haviam de acontecer:

[33] "Eis que subimos a Jerusalém e o Filho do Homem será entregue aos príncipes dos sacerdotes e aos escribas; irão condená-lo à morte e será entregue aos gentios.

[34] Escarnecerão dele, cuspirão nele, irão açoitá-lo e hão de matá-lo; mas ao terceiro dia ele ressurgirá". (= Mt 20,20-28 = Lc 22,24-30)

[35] Aproximaram-se de Jesus Tiago e João, filhos de Zebedeu, e disseram-lhe: "Mestre, queremos que nos concedas tudo o que te pedirmos" –.

[36] "Que quereis que vos faça?" –

[37] "Concede-nos que nos sentemos na tua glória, um à tua direita e outro à tua esquerda."

[38] – "Não sabeis o que pedis – retorquiu Jesus –. Podeis vós beber o cálice que eu vou beber, ou ser batizados no batismo em que eu vou ser batizado?" –

[39] "Podemos" – asseguraram eles. Jesus prosseguiu: "Vós bebereis o cálice que eu devo beber e sereis batizados no batismo em que eu devo ser batizado.

[40] Mas, quanto a assentardes à minha direita ou à minha esquerda, isto não depende de mim: o lugar compete àqueles a quem está destinado".

[41] Ouvindo isso, os outros dez começaram a indignar-se contra Tiago e João.

[42] Jesus chamou-os e deu-lhes esta lição: "Sabeis que os que são considerados chefes das nações dominam sobre elas e os seus intendentes exercem poder sobre elas.

[43] Entre vós, porém, não será assim: todo o que quiser tornar-se grande entre vós, seja o vosso servo;

assumens iterum duodecim, cœpit illis dicere quæ essent ei eventura.

[33]Quia ecce ascendimus Jerosolymam, et Filius hominis tradetur principibus sacerdotum, et scribis, et senioribus, et damnabunt eum morte, et tradent eum gentibus:

[34]et illudent ei, et conspuent eum, et flagellabunt eum, et interficient eum: et tertia die resurget.

[35]Et accedunt ad eum Jacobus et Joannes filii Zebedæi, dicentes: Magister, volumus ut quodcumque petierimus, facias nobis.

[36]At ille dixit eis: Quid vultis ut faciam vobis?

[37]Et dixerunt: Da nobis ut unus ad dexteram tuam, et alius ad sinistram tuam sedeamus in gloria tua.

[38]Jesus autem ait eis: Nescitis quid petatis: potestis bibere calicem, quem ego bibo, aut baptismo, quo ego baptizor, baptizari?

[39]At illi dixerunt ei: Possumus. Jesus autem ait eis: Calicem quidem, quem ego bibo, bibetis; et baptismo, quo ego baptizor, baptizabimini:

[40]sedere autem ad dexteram meam, vel ad sinistram, non est meum dare vobis, sed quibus paratum est.

[41]Et audientes decem, cœperunt indignari de Jacobo et Joanne.

[42]Jesus autem vocans eos, ait illis: Scitis quia hi, qui videntur principari gentibus, dominantur eis: et principes eorum potestatem habent ipsorum.

[43]Non ita est autem in vobis, sed quicumque voluerit fieri major, erit vester minister:

[44]et quicumque voluerit in vobis primus esse, erit omnium servus.

[45]Nam et Filius hominis non venit ut ministraretur ei, sed ut ministraret, et daret animam suam redemptionem pro multis.

[46]Et veniunt Jericho: et proficiscente eo de Jericho, et discipulis ejus, et plurima multitudine, filius Timæi Bartimæus cæcus, sedebat juxta viam mendicans.

[44] e todo o que entre vós quiser ser o primeiro, seja escravo de todos.

[45] Porque o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em redenção por muitos". (= Mt 20,29-34 = Lc 18,35-43)

[46] Chegaram a Jericó. Ao sair dali Jesus, seus discípulos e numerosa multidão, estava sentado à beira do caminho, mendigando, Bartimeu, que era cego, filho de Timeu.

[47] Sabendo que era Jesus de Nazaré, começou a gritar: "Jesus, filho de Davi, tem compaixão de mim!".

[48] Muitos o repreendiam, para que se calasse, mas ele gritava ainda mais alto: "Filho de Davi, tem compaixão de mim!".

[49] Jesus parou e disse: "Chamai-o". Chamaram o cego, dizendo-lhe: "Coragem! Levanta-te, ele te chama".

[50] Lançando fora a capa, o cego ergueu-se de um salto e foi ter com ele.

[51] Jesus, tomando a palavra, perguntou-lhe: "Que queres que te faça?" "Rabôni" –, respondeu-lhe o cego – "que eu veja!".

[52] Jesus disse-lhe: "Vai, a tua fé te salvou". No mesmo instante, ele recuperou a vista e foi seguindo Jesus pelo caminho. (= Mt 21,1-11 = Lc 19,29-40 = Jo 12,12-19)

[47]Qui cum audisset quia Jesus Nazarenus est, cœpit clamare, et dicere: Jesu fili David, miserere mei.

[48]Et comminabantur ei multi ut taceret. At ille multo magis clamabat: Fili David, miserere mei.

[49]Et stans Jesus præcepit illum vocari. Et vocant cæcum, dicentes ei: Animæquior esto: surge, vocat te.

[50]Qui projecto vestimento suo exiliens, venit ad eum.

[51]Et respondens Jesus dixit illi: Quid tibi vis faciam? Cæcus autem dixit ei: Rabboni, ut videam.

[52]Jesus autem ait illi: Vade, fides tua te salvum fecit. Et confestim vidit, et sequebatur eum in via.

## São Marcos 11

[1] Jesus e seus discípulos aproximavam-se de Jerusalém e chegaram aos arredores de Betfagé e de Betânia, perto do monte das Oliveiras. Desse lugar Jesus enviou dois de seus discípulos,

[2] dizendo-lhes: "Ide à aldeia que está defronte de vós e, logo ao entrardes nela, achareis preso um jumentinho, em que não montou ainda homem algum; desprendei-o e trazei-mo.

[3] E se alguém vos perguntar: Que fazeis?, dizei: O Senhor precisa dele, mas daqui a pouco o devolverá".

[4] Indo eles, acharam o jumentinho atado fora, diante de uma porta, na curva do caminho. Iam-no desprendendo,

## Marcus 11

[1]Et cum appropinquarent Jerosolymæ et Bethaniæ ad montem Olivarum, mittit duos ex discipulis suis,

[2]et ait illis: Ite in castellum, quod contra vos est, et statim introëuntes illuc, invenietis pullum ligatum, super quem nemo adhuc hominum sedit: solvite illum, et adducite.

[3]Et si quis vobis dixerit: Quid facitis? dicite, quia Domino necessarius est: et continuo illum dimittet huc.

[4]Et abeuntes invenerunt pullum ligatum ante januam foris in bivio: et solvunt eum.

[5]Et quidam de illic stantibus dicebant illis: Quid facitis solventes pullum?

[5] quando alguns dos que ali estavam perguntaram: "Ei, que estais fazendo? Por que soltais o jumentinho?".

[6] Responderam como Jesus lhes havia ordenado; e deixaram-no levar.

[7] Conduziram a Jesus o jumentinho, cobriram-no com seus mantos, e Jesus montou nele.

[8] Muitos estendiam seus mantos no caminho; outros cortavam ramos das árvores e espalhavam-nos, pelo chão.

[9] Tanto os que precediam como os que iam atrás clamavam: "Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor!

[10] Bendito o Reino que vai começar, o reino de Davi, nosso pai! Hosana no mais alto dos céus!".

[11] Jesus entrou em Jerusalém e dirigiu-se ao templo. Aí lançou os olhos para tudo o que o cercava. Depois, como já fosse tarde, voltou para Betânia com os Doze. (= Mt 21,18s)

[12] No outro dia, ao saírem de Betânia, Jesus teve fome.

[13] Avistou de longe uma figueira coberta de folhas e foi ver se encontrava nela algum fruto. Aproximou-se da árvore, mas só encontrou folhas pois não era tempo de figos.

[14] E disse à figueira: "Jamais alguém coma fruto de ti!". E os discípulos ouviram essa maldição. (= Mt 21,12-17 = Lc 19,45s)

[15] Chegaram a Jerusalém e Jesus entrou no templo. E começou a expulsar os que no templo vendiam e compravam; derrubou as mesas dos trocadores de moedas e as cadeiras dos que vendiam pombas.

[16] Não consentia que ninguém transportasse algum objeto pelo templo.

[17] E ensinava-lhes nestes termos: "Não está porventura escrito: A minha casa será chamada casa de oração para todas as nações (Is 56,7)? Mas vós fizestes dela um covil de ladrões" (Jr 7,11).

[18] Os príncipes dos sacerdotes e os escribas ouviram-no e procuravam um modo de o

[6]Qui dixerunt eis sicut præceperat illis Jesus, et dimiserunt eis.

[7]Et duxerunt pullum ad Jesum: et imponunt illi vestimenta sua, et sedit super eum.

[8]Multi autem vestimenta sua straverunt in via: alii autem frondes cædebant de arboribus, et sternebant in via.

[9]Et qui præibant, et qui sequebantur, clamabant, dicentes: Hosanna: benedictus qui venit in nomine Domini:

[10]benedictum quod venit regnum patris nostri David: hosanna in excelsis.

[11]Et introivit Jerosolymam in templum: et circumspectis omnibus, cum jam vespera esset hora, exiit in Bethaniam cum duodecim.

[12]Et alia die cum exirent a Bethania, esuriit.

[13]Cumque vidisset a longe ficum habentem folia, venit si quid forte inveniret in ea: et cum venisset ad eam, nihil invenit præter folia: non enim erat tempus ficorum.

[14]Et respondens dixit ei: Jam non amplius in æternum ex te fructum quisquam manducet. Et audiebant discipuli ejus.

[15]Et veniunt in Jerosolymam. Et cum introisset in templum, cœpit ejicere vendentes et ementes in templo: et mensas numulariorum, et cathedras vendentium columbas evertit:

[16]et non sinebat ut quisquam transferret vas per templum:

[17]et docebat, dicens eis: Nonne scriptum est: Quia domus mea, domus orationis vocabitur omnibus gentibus? vos autem fecistis eam speluncam latronum.

[18]Quo audito principes sacerdotum et scribæ, quærebant quomodo eum perderent: timebant enim eum, quoniam universa turba admirabatur super doctrina ejus.

[19]Et cum vespera facta esset, egrediebatur de civitate.

[20]Et cum mane transirent, viderunt ficum aridam factam a radicibus.

matar. Temiam-no, porque todo o povo se admirava da sua doutrina.

[19] Quando já era tarde, saíram da cidade. (= Mt 21,20ss)

[20] No dia seguinte pela manhã, ao passarem junto da figueira, viram que ela secara até a raiz.

[21] Pedro lembrou-se do que se tinha passado na véspera e disse a Jesus: "Olha, Mestre, como secou a figueira que amaldiçoaste!"

[22] Respondeu-lhes Jesus: "Tende fé em Deus.

[23] Em verdade vos declaro: todo o que disser a este monte: Levanta-te e lança-te ao mar, se não duvidar no seu coração, mas acreditar que sucederá tudo o que disser, obterá esse milagre.

[24] Por isso, vos digo: tudo o que pedirdes na oração, crede que o tendes recebido, e vos será dado.

[25] E, quando vos puserdes de pé para orar, perdoai, se tiverdes algum ressentimento contra alguém, para que também vosso Pai, que está nos céus, vos perdoe os vossos pecados. [

[26] Mas se não perdoardes, tampouco vosso Pai que está nos céus vos perdoará os vossos pecados.]". (= Mt 21,23-27 = Lc 20,1-8)

[27] Jesus e seus discípulos voltaram outra vez a Jerusalém. E andando Jesus pelo templo, acercaram-se dele os príncipes dos sacerdotes, os escribas e os anciãos,

[28] e perguntaram-lhe: "Com que direito fazes isto? Quem te deu autoridade para fazer essas coisas?".

[29] Jesus respondeu-lhes: "Também eu vos farei uma pergunta; respondei-ma, e vos direi com que direito faço essas coisas.

[30] O batismo de João vinha do céu ou dos homens? Respondei-me".

[31] E discorriam lá consigo: "Se dissermos: Do céu, ele dirá: Por que razão, pois, não crestes nele?

[21]Et recordatus Petrus, dixit ei: Rabbi, ecce ficus, cui maledixisti, aruit.

[22]Et respondens Jesus ait illis: Habete fidem Dei.

[23]Amen dico vobis, quia quicumque dixerit huic monti: Tollere, et mittere in mare, et non hæsitaverit in corde suo, sed crediderit, quia quodcumque dixerit fiat, fiet ei.

[24]Propterea dico vobis, omnia quæcumque orantes petitis, credite quia accipietis, et evenient vobis.

[25]Et cum stabitis ad orandum, dimittite si quid habetis adversus aliquem: ut et Pater vester, qui in cælis est, dimittat vobis peccata vestra.

[26]Quod si vos non dimiseritis: nec Pater vester, qui in cælis est, dimittet vobis peccata vestra.

[27]Et veniunt rursus Jerosolymam. Et cum ambularet in templo, accedunt ad eum summi sacerdotes, et scribæ, et seniores:

[28]et dicunt ei: In qua potestate hæc facis? et quis dedit tibi hanc potestatem ut ista facias?

[29]Jesus autem respondens, ait illis: Interrogabo vos et ego unum verbum, et respondete mihi: et dicam vobis in qua potestate hæc faciam.

[30]Baptismus Joannis, de cælo erat, an ex hominibus? Respondete mihi.

[31]At illi cogitabant secum, dicentes: Si dixerimus: De cælo, dicet: Quare ergo non credidistis ei?

[32]Si dixerimus: Ex hominibus, timemus populum: omnes enim habebant Joannem quia vere propheta esset.

[33]Et respondentes dicunt Jesu: Nescimus. Et respondens Jesus ait illis: Neque ego dico vobis in qua potestate hæc faciam.

[32] Se, ao contrário, dissermos: Dos homens, tememos o povo". Com efeito, tinham medo do povo, porque todos julgavam ser João deveras um profeta.

[33] Responderam a Jesus: "Não o sabemos" – . "E eu tampouco vos direi" – disse Jesus – "com que direito faço essas coisas". (= Mt 21,33-46 = Lc 20,9-19)

## São Marcos 12

[1] E começou a falar-lhes em parábolas: "Um homem plantou uma vinha, cercou-a com uma sebe, cavou nela um lagar, edificou uma torre, arrendou-a a vinhateiros e ausentou-se daquela terra.

[2] A seu tempo, enviou aos vinhateiros um servo, para receber deles uma parte do produto da vinha.

[3] Ora, eles prenderam-no, feriram-no e reenviaram-no de mãos vazias.

[4] Enviou-lhes de novo outro servo; também este feriram na cabeça e o cobriram de afrontas.

[5] O senhor enviou-lhes ainda um terceiro, mas o mataram. E enviou outros mais, dos quais feriram uns e mataram outros.

[6] Restava-lhe ainda seu filho único, a quem muito amava. Enviou-o também por último a ir ter com eles, dizendo: Terão respeito a meu filho!...

[7] Os vinhateiros, porém, disseram uns aos outros: Este é o herdeiro! Vinde, matemo-lo e será nossa a herança!

[8] Agarrando-o, mataram-no e lançaram-no fora da vinha.

[9] Que fará, pois, o senhor da vinha? Virá e exterminará os vinhateiros e dará a vinha a outro".

[10] "Nunca lestes estas palavras da Escritura: A pedra que os construtores rejeitaram veio a tornar-se pedra angular.

[11] Isto é obra do Senhor, e ela é admirável aos nossos olhos" (Sl 117,22s)?

[12] Procuravam prendê-lo, mas temiam o povo; porque tinham entendido que a

## Marcus 12

[1]Et cœpit illis in parabolis loqui: Vineam pastinavit homo, et circumdedit sepem, et fodit lacum, et ædificavit turrim, et locavit eam agricolis, et peregre profectus est.

[2]Et misit ad agricolas in tempore servum ut ab agricolis acciperet de fructu vineæ.

[3]Qui apprehensum eum ceciderunt, et dimiserunt vacuum.

[4]Et iterum misit ad illos alium servum: et illum in capite vulneraverunt, et contumeliis affecerunt.

[5]Et rursum alium misit, et illum occiderunt: et plures alios: quosdam cædentes, alios vero occidentes.

[6]Adhuc ergo unum habens filium carissimum, et illum misit ad eos novissimum, dicens: Quia reverebuntur filium meum.

[7]Coloni autem dixerunt ad invicem: Hic est hæres: venite, occidamus eum: et nostra erit hæreditas.

[8]Et apprehendentes eum, occiderunt: et ejecerunt extra vineam.

[9]Quid ergo faciet dominus vineæ? Veniet, et perdet colonos, et dabit vineam aliis.

[10]Nec scripturam hanc legistis: Lapidem quem reprobaverunt ædificantes, hic factus est in caput anguli:

[11]a Domino factum est istud, et est mirabile in oculis nostris?

[12]Et quærebant eum tenere: et timuerunt turbam: cognoverunt enim quoniam ad eos parabolam hanc dixerit. Et relicto eo abierunt.

respeito deles dissera esta parábola. E, deixando-o, retiraram-se. (= Mt 22,15-22 = Lc 20,20-26)

[13] Enviaram-lhe alguns fariseus e herodianos, para que o apanhassem em alguma palavra.

[14] Aproximaram-se dele e disseram-lhe: “Mestre, sabemos que és sincero e que não lisonjeias a ninguém; porque não olhas para as aparências dos homens, mas ensinas o caminho de Deus segundo a verdade. É permitido que se pague o imposto a César ou não? Devemos ou não pagá-lo?”.

[15] Conhecendo-lhes a hipocrisia, respondeu-lhes Jesus: “Por que me quereis armar um laço? Mostrai-me um denário”.

[16] Apresentaram-lho. E ele perguntou-lhes: “De quem é esta imagem e a inscrição?” “De César” – responderam-lhe.

[17] Jesus então lhes replicou: “Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”. E admiravam-se dele. (= Mt 22,23-33 = Lc 20,27-40)

[18] Ora, vieram ter com ele os saduceus, que afirmam não haver ressurreição, e perguntaram-lhe:

[19] “Mestre, Moisés prescreveu-nos: Se morrer o irmão de alguém, e deixar mulher sem filhos, seu irmão despose a viúva e suscite posteridade a seu irmão.

[20] Ora, havia sete irmãos; o primeiro casou e morreu sem deixar descendência.

[21] Então, o segundo desposou a viúva, e morreu sem deixar posteridade. Do mesmo modo o terceiro.

[22] E assim tomaram-na os sete, e não deixaram filhos. Por último, morreu também a mulher.

[23] Na ressurreição, a quem desses pertencerá a mulher? Pois os sete a tiveram por mulher”.

[24] Jesus respondeu-lhes: “Errais, não compreendendo as Escrituras nem o poder de Deus.

[13]Et mittunt ad eum quosdam ex pharisæis, et herodianis, ut eum caperent in verbo.

[14]Qui venientes dicunt ei: Magister, scimus quia verax es, et non curas quemquam: nec enim vides in faciem hominum, sed in veritate viam Dei doces. Licet dari tributum Cæsari, an non dabimus?

[15]Qui sciens versutiam illorum, ait illis: Quid me tentatis? afferte mihi denarium ut videam.

[16]At illi attulerunt ei. Et ait illis: Cujus est imago hæc, et inscriptio? Dicunt ei: Cæsaris.

[17]Respondens autem Jesus dixit illis: Reddite igitur quæ sunt Cæsaris, Cæsari: et quæ sunt Dei, Deo. Et mirabantur super eo.

[18]Et venerunt ad eum sadducæi, qui dicunt resurrectionem non esse: et interrogabant eum, dicentes:

[19]Magister, Moyses nobis scripsit, ut si cujus frater mortuus fuerit, et dimiserit uxorem, et filios non reliquerit, accipiat frater ejus uxorem ipsius, et resuscitet semen fratri suo.

[20]Septem ergo fratres erant: et primus accepit uxorem, et mortuus est non relicto semine.

[21]Et secundus accepit eam, et mortuus est: et nec iste reliquit semen. Et tertius similiter.

[22]Et acceperunt eam similiter septem: et non reliquerunt semen. Novissima omnium defuncta est et mulier.

[23]In resurrectione ergo cum resurrexerint, cujus de his erit uxor? septem enim habuerunt eam uxorem.

[24]Et respondens Jesus, ait illis: Nonne ideo erratis, non scientes Scripturas, neque virtutem Dei?

[25]Cum enim a mortuis resurrexerint, neque nubent, neque nubentur, sed sunt sicut angeli in cælis.

[26]De mortuis autem quod resurgant, non legistis in libro Moysi, super rubum, quomodo dixerit illi Deus, inquiens: Ego sum Deus Abraham, et Deus Isaac, et Deus Jacob?

25 Na ressurreição dos mortos, os homens não tomarão mulheres, nem as mulheres, maridos, mas serão como os anjos nos céus.

26 Mas, quanto à ressurreição dos mortos, não lestes no livro de Moisés como Deus lhe falou da sarça, dizendo: Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó (Ex 3,6)?

27 Ele não é Deus de mortos, senão de vivos. Portanto, estais muito errados". (= Mt 22,34-40 = Lc 10,25-28)

28 Achegou-se dele um dos escribas que os ouvira discutir e, vendo que lhes respondera bem, indagou dele: "Qual é o primeiro de todos os mandamentos?".

29 Jesus respondeu-lhe: "O primeiro de todos os mandamentos é este: Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor;

30 amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu espírito e de todas as tuas forças.

31 Eis aqui o segundo: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Outro mandamento maior do que estes não existe".

32 Disse-lhe o escriba: "Perfeitamente, Mestre, disseste bem que Deus é um só e que não há outro além dele.

33 E amá-lo de todo o coração, de todo o pensamento, de toda a alma e de todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, excede a todos os holocaustos e sacrifícios".

34 Vendo Jesus que ele falara sabiamente, disse-lhe: "Não estás longe do Reino de Deus". E já ninguém ousava fazer-lhe perguntas. (= Mt 22,41-46 = Lc 20,41-44)

35 Continuava Jesus a ensinar no templo e propôs esta questão: "Como dizem os escribas que Cristo é o filho de Davi?

36 Pois o mesmo Davi diz, inspirado pelo Espírito Santo: Disse o Senhor a meu Senhor: senta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos sob os teus pés (Sl 109,1).

37 Ora, se o próprio Davi o chama Senhor, como então é ele seu filho?". E a grande

27Non est Deus mortuorum, sed vivorum. Vos ergo multum erratis.

28Et accessit unus de scribis, qui audierat illos conquirentes, et videns quoniam bene illis responderit, interrogavit eum quod esset primum omnium mandatum.

29Jesus autem respondit ei: Quia primum omnium mandatum est: Audi Israël, Dominus Deus tuus, Deus unus est:

30et diliges Dominum Deum tuum ex toto corde tuo, et ex tota anima tua, et ex tota mente tua, et ex tota virtute tua. Hoc est primum mandatum.

31Secundum autem simile est illi: Diliges proximum tuum tamquam teipsum. Majus horum aliud mandatum non est.

32Et ait illi scriba: Bene, Magister, in veritate dixisti, quia unus est Deus, et non est alius præter eum.

33Et ut diligatur ex toto corde, et ex toto intellectu, et ex tota anima, et ex tota fortitudine, et diligere proximum tamquam seipsum, majus est omnibus holocautomatibus, et sacrificiis.

34Jesus autem videns quod sapienter respondisset, dixit illi: Non es longe a regno Dei. Et nemo jam audebat eum interrogare.

35Et respondens Jesus dicebat, docens in templo: Quomodo dicunt scribæ Christum filium esse David?

36Ipse enim David dicit in Spiritu Sancto: Dixit Dominus Domino meo: Sede a dextris meis, donec ponam inimicos tuos scabellum pedum tuorum.

37Ipse ergo David dicit eum Dominum, et unde est filius ejus? Et multa turba eum libenter audivit.

38Et dicebat eis in doctrina sua: Cavete a scribis, qui volunt in stolis ambulare, et salutari in foro,

39et in primis cathedris sedere in synagogis, et primos discubitus in cœnis:

40qui devorant domos viduarum sub obtentu prolixæ orationis: hi accipient prolixius judicium.

multidão ouvia-o com satisfação. (= Mt 23,1-7 = Lc 20,45ss)

38 Ele lhes dizia em sua doutrina: "Guardai-vos dos escribas que gostam de andar com roupas compridas, de ser cumprimentados nas praças públicas

39 e de sentar-se nas primeiras cadeiras nas sinagogas e nos primeiros lugares nos banquetes.

40 Eles devoram os bens das viúvas e dão aparência de longas orações. Estes terão um juízo mais rigoroso". (= Lc 21,1-4)

41 Jesus sentou-se defronte do cofre de esmola e observava como o povo deitava dinheiro nele; muitos ricos depositavam grandes quantias.

42 Chegando uma pobre viúva, lançou duas pequenas moedas, no valor de apenas um quadrante.

43 E ele chamou os seus discípulos e disse-lhes: "Em verdade vos digo: esta pobre viúva deitou mais do que todos os que lançaram no cofre,

44 porque todos deitaram do que tinham em abundância; esta, porém, pôs, de sua indigência, tudo o que tinha para o seu sustento". (= Mt 24,1-28 = Lc 21,5-24)

41Et sedens Jesus contra gazophylacium, aspiciebat quomodo turba jactaret æs in gazophylacium, et multi divites jactabant multa.

42Cum venisset autem vidua una pauper, misit duo minuta, quod est quadrans,

43et convocans discipulos suos, ait illis: Amen dico vobis, quoniam vidua hæc pauper plus omnibus misit, qui miserunt in gazophylacium.

44Omnes enim ex eo, quod abundabat illis, miserunt: hæc vero de penuria sua omnia quæ habuit misit totum victum suum.

## São Marcos 13

1 Saindo Jesus do templo, disse-lhe um dos seus discípulos:"Mestre, olha que pedras e que construções!"

2 Jesus replicou-lhe: "Vês este grande edifício? Não se deixará pedra sobre pedra que não seja demolida".

3 E estando sentado no monte das Oliveiras, defronte do templo, perguntaram-lhe à parte Pedro, Tiago, João e André:

4 "Dize-nos, quando hão de suceder essas coisas? E por que sinal se saberá que tudo isso se vai realizar?".

5 Jesus pôs-se, então, a dizer-lhes: "Cuidai que ninguém vos engane.

6 Muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu. E seduzirão a muitos.

## Marcus 13

1Et cum egrederetur de templo, ait illi unus ex discipulis suis: Magister, aspice quales lapides, et quales structuræ.

2Et respondens Jesus, ait illi: Vides has omnes magnas ædificationes? Non relinquetur lapis super lapidem, qui non destruatur.

3Et cum sederet in monte Olivarum contra templum, interrogabant eum separatim Petrus, et Jacobus, et Joannes, et Andreas:

4Dic nobis, quando ista fient? et quod signum erit, quando hæc omnia incipient consummari?

5Et respondens Jesus cœpit dicere illis: Videte ne quis vos seducat:

[7] Quando ouvirdes falar de guerras e de rumores de guerra, não temais; porque é necessário que essas coisas aconteçam, mas não será ainda o fim.

[8] Irão levantar-se nação contra nação e reino contra reino; e haverá terremotos em diversos lugares, e fome. Isto será o princípio das dores.

[9] Cuidai de vós mesmos; sereis arrastados diante dos tribunais e açoitados nas sinagogas e comparecereis diante dos governadores e reis por minha causa, para dar testemunho de mim diante deles.

[10] Mas primeiro é necessário que o Evangelho seja pregado a todas as nações.

[11] Quando vos levarem para vos entregar, não premediteis no que haveis de dizer, mas dizei o que vos for inspirado naquela hora; porque não sois vós que falais, mas sim o Espírito Santo.

[12] O irmão entregará à morte o irmão, e o pai, o filho; e os filhos irão insurgir-se contra os pais e lhes darão a morte.

[13] E sereis odiados de todos por causa de meu nome. Mas o que perseverar até o fim será salvo".

[14] "Quando virdes a abominação da desolação no lugar onde não deve estar – o leitor entenda –, então os que estiverem na Judeia fujam para os montes;

[15] o que estiver sobre o terraço não desça nem entre em casa para dela levar alguma coisa;

[16] e o que se achar no campo não volte a buscar o seu manto.

[17] Ai das mulheres que naqueles dias estiverem grávidas e amamentando!

[18] Rogai para que isso não aconteça no inverno!

[19] Porque naqueles dias haverá tribulações tais, como não as houve desde o princípio do mundo que Deus criou até agora, nem haverá jamais.

[20] Se o Senhor não abreviasse aqueles dias, ninguém se salvaria; mas ele os abreviou em atenção aos eleitos que escolheu.

[6]multi enim venient in nomine meo, dicentes quia ego sum: et multos seducent.

[7]Cum audieritis autem bella, et opiniones bellorum, ne timueritis: oportet enim hæc fieri: sed nondum finis.

[8]Exsurget enim gens contra gentem, et regnum super regnum, et erunt terræmotus per loca, et fames. Initium dolorum hæc.

[9]Videte autem vosmetipsos. Tradent enim vos in consiliis, et in synagogis vapulabitis, et ante præsides et reges stabitis propter me, in testimonium illis.

[10]Et in omnes gentes primum oportet prædicari Evangelium.

[11]Et cum duxerint vos tradentes, nolite præcogitare quid loquamini: sed quod datum vobis fuerit in illa hora, id loquimini: non enim vos estis loquentes, sed Spiritus Sanctus.

[12]Tradet autem frater fratrem in mortem, et pater filium: et consurgent filii in parentes, et morte afficient eos.

[13]Et eritis odio omnibus propter nomen meum. Qui autem sustinuerit in finem, hic salvus erit.

[14]Cum autem videritis abominationem desolationis stantem, ubi non debet, qui legit, intelligat: tunc qui in Judæa sunt, fugiant in montes:

[15]et qui super tectum, ne descendat in domum, nec introëat ut tollat quid de domo sua:

[16]et qui in agro erit, non revertatur retro tollere vestimentum suum.

[17]Væ autem prægnantibus et nutrientibus in illis diebus.

[18]Orate vero ut hieme non fiant.

[19]Erunt enim dies illi tribulationes tales quales non fuerunt ab initio creaturæ, quam condidit Deus usque nunc, neque fient.

[20]Et nisi breviasset Dominus dies, non fuisset salva omnis caro: sed propter electos, quos elegit, breviavit dies.

[21]Et tunc si quis vobis dixerit: Ecce hic est Christus, ecce illic, ne credideritis.

[21] E se então alguém vos disser: Eis, aqui está o Cristo; ou: Ei-lo acolá, não creiais.

[22] Porque se levantarão falsos cristos e falsos profetas, que farão sinais e portentos para seduzir, se possível for, até os escolhidos.

[23] Ficai de sobreaviso. Eis que vos preveni de tudo." (= Mt 24,29-44 = Lc 21,25-36)

[24] "Naqueles dias, depois dessa tribulação, o sol se escurecerá, a lua não dará o seu resplendor;

[25] cairão os astros do céu e as forças que estão no céu serão abaladas.

[26] Então, verão o Filho do Homem voltar sobre as nuvens com grande poder e glória.

[27] Ele enviará os anjos, e reunirá os seus escolhidos dos quatro ventos, desde a extremidade da terra até a extremidade do céu.

[28] Compreendei por uma comparação tirada da figueira. Quando os seus ramos vão ficando tenros e brotam as folhas, sabeis que está perto o verão.

[29] Assim também quando virdes acontecerem essas coisas, sabei que o Filho do Homem está próximo, às portas.

[30] Em verdade vos digo: não passará esta geração sem que tudo isso aconteça.

[31] Passarão o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão.

[32] A respeito, porém, daquele dia ou daquela hora, ninguém o sabe, nem os anjos do céu nem mesmo o Filho, mas somente o Pai.

[33] Ficai de sobreaviso, vigiai; porque não sabeis quando será o tempo.

[34] Será como um homem que, partindo em viagem, deixa a sua casa e delega sua autoridade aos seus servos, indicando o trabalho de cada um, e manda ao porteiro que vigie.

[35] Vigiai, pois, visto que não sabeis quando o senhor da casa voltará, se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã,

[22]Exsurgent enim pseudochristi et pseudoprophetæ, et dabunt signa et portenta ad seducendos, si fieri potest, etiam electos.

[23]Vos ergo videte: ecce prædixi vobis omnia.

[24]Sed in illis diebus, post tribulationem illam, sol contenebrabitur, et luna non dabit splendorem suum:

[25]et stellæ cæli erunt decidentes, et virtutes, quæ in cælis sunt, movebuntur.

[26]Et tunc videbunt Filium hominis venientem in nubibus cum virtute multa et gloria.

[27]Et tunc mittet angelos suos, et congregabit electos suos a quatuor ventis, a summo terræ usque ad summum cæli.

[28]A ficu autem discite parabolam. Cum jam ramus ejus tener fuerit, et nata fuerint folia, cognoscitis quia in proximo sit æstas:

[29]sic et vos cum videritis hæc fieri, scitote quod in proximo sit, in ostiis.

[30]Amen dico vobis, quoniam non transibit generatio hæc, donec omnia ista fiant.

[31]Cælum et terra transibunt, verba autem mea non transibunt.

[32]De die autem illo vel hora nemo scit, neque angeli in cælo, neque Filius, nisi Pater.

[33]Videte, vigilate, et orate: nescitis enim quando tempus sit.

[34]Sicut homo qui peregre profectus reliquit domum suam, et dedit servis suis potestatem cujusque operis, et janitori præcepit ut vigilet,

[35]vigilate ergo (nescitis enim quando dominus domus veniat: sero, an media nocte, an galli cantu, an mane),

[36]ne, cum venerit repente, inveniat vos dormientes.

[37]Quod autem vobis dico, omnibus dico: Vigilate.

[36] para que, vindo de repente, não vos encontre dormindo.

[37] O que vos digo, digo a todos: vigiai!" (= Mt 26,1-5 = Lc 22,1s)

## São Marcos 14

[1] Ora, dali a dois dias seria a festa da Páscoa e dos (pães) ázimos; e os sumos sacerdotes e os escribas buscavam algum meio de prender Jesus à traição para matá-lo.

[2] "Mas não durante a festa" – diziam eles – "para não haver talvez algum tumulto entre o povo." (= Mt 26,6-13 = Jo 12,1-8)

[3] Jesus se achava em Betânia, em casa de Simão, o leproso. Quando ele se pôs à mesa, entrou uma mulher trazendo um vaso de alabastro cheio de um perfume de nardo puro, de grande preço, e, quebrando o vaso, derramou-lho sobre a cabeça.

[4] Alguns, porém, ficaram indignados e disseram entre si: "Por que esse desperdício de bálsamo?

[5] Poderia ter sido vendido por mais de trezentos denários, e serem dados aos pobres". E irritavam-se contra ela.

[6] Mas Jesus disse-lhes: "Deixai-a. Por que a molestais? Ela me fez uma boa obra.

[7] Vós sempre tendes convosco os pobres e, quando quiserdes, podeis fazer-lhes bem; mas a mim não me tendes sempre.

[8] Ela fez o que pode: embalsamou-me antecipadamente o corpo para a sepultura.

[9] Em verdade vos digo: onde quer que for pregado em todo o mundo o Evangelho, será contado para sua memória o que ela fez". (= Mt 26,14ss = Lc 22,3-6)

[10] Judas Iscariotes, um dos Doze, foi avistar-se com os sumos sacerdotes para lhes entregar Jesus.

[11] A essa notícia, eles alegraram-se e prometeram dar-lhe dinheiro. E ele buscava ocasião oportuna para o entregar. (= Mt 26,17-29 = Lc 22,7-23)

[12] No primeiro dia dos Ázimos, em que se imolava a Páscoa, perguntaram-lhe os

## Marcus 14

[1]Erat autem Pascha et azyma post biduum: et quærebant summi sacerdotes et scribæ quomodo eum dolo tenerent, et occiderent.

[2]Dicebant autem: Non in die festo, ne forte tumultus fieret in populo.

[3]Et cum esset Bethaniæ in domo Simonis leprosi, et recumberet, venit mulier habens alabastrum unguenti nardi spicati pretiosi: et fracto alabastro, effudit super caput ejus.

[4]Erant autem quidam indigne ferentes intra semetipsos, et dicentes: Ut quid perditio ista unguenti facta est?

[5]poterat enim unguentum istud venundari plus quam trecentis denariis, et dari pauperibus. Et fremebant in eam.

[6]Jesus autem dixit: Sinite eam, quid illi molesti estis? Bonum opus operata est in me:

[7]semper enim pauperes habetis vobiscum: et cum volueritis, potestis illis benefacere: me autem non semper habetis.

[8]Quod habuit hæc, fecit: prævenit ungere corpus meum in sepulturam.

[9]Amen dico vobis: Ubicumque prædicatum fuerit Evangelium istud in universo mundo, et quod fecit hæc, narrabitur in memoriam ejus.

[10]Et Judas Iscariotes, unus de duodecim, abiit ad summos sacerdotes, ut proderet eum illis.

[11]Qui audientes gavisi sunt: et promiserunt ei pecuniam se daturos. Et quærebat quomodo illum opportune traderet.

[12]Et primo die azymorum quando Pascha immolabant, dicunt ei discipuli: Quo vis eamus, et paremus tibi ut manduces Pascha?

discípulos: “Onde queres que preparemos a refeição da Páscoa?”.

13 Ele enviou dois de seus discípulos, dizendo: “Ide à cidade, e vos sairá ao encontro um homem, carregando um cântaro de água.

14 Segui-o e, onde ele entrar, dizei ao dono da casa: O Mestre pergunta: Onde está a sala em que devo comer a Páscoa com os meus discípulos?

15 E ele vos mostrará uma grande sala no andar superior, mobiliada e pronta. Fazei ali os preparativos”.

16 Partiram os discípulos para a cidade e acharam tudo como Jesus lhes havia dito, e prepararam a Páscoa.

17 Chegando a tarde, dirigiu-se ele para lá com os Doze.

18 E enquanto estavam sentados à mesa e comiam, Jesus disse: “Em verdade vos digo: um de vós que come comigo me há de entregar”.

19 Começaram a entristecer-se e a perguntar-lhe, um após outro: “Porventura sou eu?”.

20 Respondeu-lhes ele: “É um dos Doze, que se serve comigo do mesmo prato.

21 O Filho do Homem vai, segundo o que dele está escrito, mas ai daquele homem por quem o Filho do Homem for traído! Melhor lhe seria que nunca tivesse nascido...”.

22 Durante a refeição, Jesus tomou o pão e, depois de o benzer, partiu-o e deu-lho, dizendo: “Tomai, isto é o meu corpo”.

23 Em seguida, tomou o cálice, deu graças e apresentou-lho, e todos dele beberam.

24 E disse-lhes: “Isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado por muitos.

25 Em verdade vos digo: já não beberei do fruto da videira até aquele dia em que o beberei de novo no Reino de Deus”. (= Mt 26,30-35 = Lc 22,31-34.39 = Jo 13,36ss)

26 Terminado o canto dos Salmos, saíram para o monte das Oliveiras.

13Et mittit duos ex discipulis suis, et dicit eis: Ite in civitatem, et occurret vobis homo lagenam aquæ bajulans: sequimini eum,

14et quocumque introierit, dicite domino domus, quia magister dicit: Ubi est refectio mea, ubi Pascha cum discipulis meis manducem?

15Et ipse vobis demonstrabit cœnaculum grande, stratum: et illic parate nobis.

16Et abierunt discipuli ejus, et venerunt in civitatem: et invenerunt sicut dixerat illis, et paraverunt Pascha.

17Vespere autem facto, venit cum duodecim.

18Et discumbentibus eis, et manducantibus, ait Jesus: Amen dico vobis, quia unus ex vobis tradet me, qui manducat mecum.

19At illi cœperunt contristari, et dicere ei singulatim: Numquid ego?

20Qui ait illis: Unus ex duodecim, qui intingit mecum manum in catino.

21Et Filius quidem hominis vadit sicut scriptum est de eo: væ autem homini illi per quem Filius hominis tradetur! bonum erat ei, si non esset natus homo ille.

22Et manducantibus illis, accepit Jesus panem: et benedicens fregit, et dedit eis, et ait: Sumite, hoc est corpus meum.

23Et accepto calice, gratias agens dedit eis: et biberunt ex illo omnes.

24Et ait illis: Hic est sanguis meus novi testamenti, qui pro multis effundetur.

25Amen dico vobis, quia jam non bibam de hoc genimine vitis usque in diem illum, cum illud bibam novum in regno Dei.

26Et hymno dicto exierunt in montem Olivarum.

27Et ait eis Jesus: Omnes scandalizabimini in me in nocte ista: quia scriptum est: Percutiam pastorem, et dispergentur oves.

28Sed postquam resurrexero, præcedam vos in Galilæam.

29Petrus autem ait illi: Et si omnes scandalizati fuerint in te, sed non ego.

[27] E Jesus disse-lhes: "Vós todos vos escandalizareis, pois está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas serão dispersas (Zc 13,7).

[28] Mas depois que eu ressurgir, eu vos precederei na Galileia".

[29] Entretanto, Pedro lhe respondeu: "Ainda que todos se escandalizem de ti, eu, porém, nunca!".

[30] Jesus disse-lhe: "Em verdade te digo: hoje, nesta mesma noite, antes que o galo cante duas vezes, três vezes me terás negado".

[31] Mas Pedro repetia com maior ardor: "Ainda que seja preciso morrer contigo, não te renegarei". E todos disseram o mesmo. (= Mt 26,36-46 = Lc 22,39-46)

[32] Foram em seguida para o lugar chamado Getsêmani, e Jesus disse a seus discípulos: "Sentai-vos aqui, enquanto vou orar".

[33] Levou consigo Pedro, Tiago e João; e começou a ter pavor e a angustiar-se.

[34] Disse-lhes: "A minha alma está numa tristeza mortal; ficai aqui e vigiai".

[35] Adiantando-se alguns passos, prostrou-se com a face por terra e orava que, se fosse possível, passasse dele aquela hora.

[36] "Aba! (Pai!), suplicava ele. Tudo te é possível; afasta de mim este cálice! Contudo, não se faça o que eu quero, senão o que tu queres."

[37] Em seguida, foi ter com seus discípulos e achou-os dormindo. Disse a Pedro: "Simão, dormes? Não pudeste vigiar uma hora!

[38] Vigiai e orai, para que não entreis em tentação. Pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca".

[39] Afastou-se outra vez e orou, dizendo as mesmas palavras.

[40] Voltando, achou-os de novo dormindo, porque seus olhos estavam pesados; e não sabiam o que lhe responder.

[41] Voltando pela terceira vez, disse-lhes: "Dormi e descansai. Basta! Veio a hora! O

[30]Et ait illi Jesus: Amen dico tibi, quia tu hodie in nocte hac, priusquam gallus vocem bis dederit, ter me es negaturus.

[31]At ille amplius loquebatur: Et si oportuerit me simul commori tibi, non te negabo. Similiter autem et omnes dicebant.

[32]Et veniunt in prædium, cui nomen Gethsemani. Et ait discipulis suis: Sedete hic donec orem.

[33]Et assumit Petrum, et Jacobum, et Joannem secum: et cœpit pavere et tædere.

[34]Et ait illis: Tristis est anima mea usque ad mortem: sustinete hic, et vigilate.

[35]Et cum processisset paululum, procidit super terram, et orabat ut, si fieri posset, transiret ab eo hora.

[36]Et dixit: Abba pater, omnia tibi possibilia sunt: transfer calicem hunc a me: sed non quod ego volo, sed quod tu.

[37]Et venit, et invenit eos dormientes. Et ait Petro: Simon, dormis? non potuisti una hora vigilare?

[38]vigilate et orate, ut non intretis in tentationem. Spiritus quidem promptus est, caro vero infirma.

[39]Et iterum abiens oravit, eumdem sermonem dicens.

[40]Et reversus, denuo invenit eos dormientes (erant enim oculi eorum gravati), et ignorabant quid responderent ei.

[41]Et venit tertio, et ait illis: Dormite jam, et requiescite. Sufficit: venit hora: ecce Filius hominis tradetur in manus peccatorum.

[42]Surgite, eamus: ecce qui me tradet, prope est.

[43]Et, adhuc eo loquente, venit Judas Iscariotes unus de duodecim, et cum eo turba multa cum gladiis et lignis, a summis sacerdotibus, et scribis, et senioribus.

[44]Dederat autem traditor ejus signum eis, dicens: Quemcumque osculatus fuero, ipse est, tenete eum, et ducite caute.

[45]Et cum venisset, statim accedens ad eum, ait: Ave Rabbi: et osculatus est eum.

Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos pecadores.

[42] Levantai-vos e vamos! Aproxima-se o que me há de entregar". (= Mt 26,47-56 = Lc 22,47-54 = Jo 18,2-12)

[43] Ainda falava, quando chegou Judas Iscariotes, um dos Doze, e com ele um bando armado de espadas e cacetes, enviado pelos sumos sacerdotes, escribas e anciãos.

[44] Ora, o traidor tinha-lhes dado o seguinte sinal: "Aquele a quem eu beijar é ele. Prendei-o e levai-o com cuidado".

[45] Assim que ele se aproximou de Jesus, disse: "Rabi!" –, e o beijou.

[46] Lançaram-lhe as mãos e o prenderam.

[47] Um dos circunstantes tirou da espada, feriu o servo do sumo sacerdote e decepou-lhe a orelha.

[48] Mas Jesus tomou a palavra e disse-lhes: "Como a um bandido, saístes com espadas e cacetes para prender-me!

[49] Entretanto, todos os dias estava convosco, ensinando no templo, e não me prendestes. Mas isso acontece para que se cumpram as Escrituras".

[50] Então, todos o abandonaram e fugiram.

[51] Seguia-o um jovem coberto somente de um pano de linho; e prenderam-no.

[52] Mas, lançando ele de si o pano de linho, escapou-lhes despido. (= Mt 26,57-68 = Lc 22,63-71)

[53] Conduziram Jesus à casa do sumo sacerdote, onde se reuniram todos os sacerdotes, escribas e anciãos.

[54] Pedro o foi seguindo de longe até dentro do pátio. Sentou-se junto do fogo com os servos e aquecia-se.

[55] Os sumos sacerdotes e todo o conselho buscavam algum testemunho contra Jesus, para o condenar à morte, mas não o achavam.

[56] Muitos diziam falsos testemunhos contra ele, mas seus depoimentos não concordavam.

[46]At illi manus injecerunt in eum, et tenuerunt eum.

[47]Unus autem quidam de circumstantibus educens gladium, percussit servum summi sacerdotis, et amputavit illi auriculam.

[48]Et respondens Jesus, ait illis: Tamquam ad latronem existis cum gladiis et lignis comprehendere me?

[49]quotidie eram apud vos in templo docens, et non me tenuistis. Sed ut impleantur Scripturæ.

[50]Tunc discipuli ejus relinquentes eum, omnes fugerunt.

[51]Adolescens autem quidam sequebatur eum amictus sindone super nudo: et tenuerunt eum.

[52]At ille rejecta sindone, nudus profugit ab eis.

[53]Et adduxerunt Jesum ad summum sacerdotem: et convenerunt omnes sacerdotes, et scribæ, et seniores.

[54]Petrus autem a longe secutus est eum usque intro in atrium summi sacerdotis: et sedebat cum ministris ad ignem, et calefaciebat se.

[55]Summi vero sacerdotes et omne concilium quærebant adversus Jesum testimonium ut eum morti traderent: nec inveniebant.

[56]Multi enim testimonium falsum dicebant adversus eum: et convenientia testimonia non erant.

[57]Et quidam surgentes, falsum testimonium ferebant adversus eum, dicentes:

[58]Quoniam nos audivimus eum dicentem: Ego dissolvam templum hoc manu factum, et per triduum aliud non manu factum ædificabo.

[59]Et non erat conveniens testimonium illorum.

[60]Et exsurgens summus sacerdos in medium, interrogavit Jesum, dicens: Non respondes quidquam ad ea quæ tibi objiciuntur ab his?

[57] Levantaram-se, então, alguns e deram este falso testemunho contra ele:

[58] “Ouvimo-lo dizer: Eu destruirei este templo, feito por mãos de homens, e em três dias edificarei outro, que não será feito por mãos de homens”.

[59] Mas nem neste ponto eram coerentes os seus testemunhos.

[60] O sumo sacerdote levantou-se no meio da assembleia e perguntou a Jesus: “Não respondes nada? O que é isto que dizem contra ti?”.

[61] Mas Jesus se calava e nada respondia. O sumo sacerdote tornou a perguntar-lhe: “És tu o Cristo, o Filho de Deus bendito?”.

[62] Jesus respondeu: “Eu o sou. E vereis o Filho do Homem sentado à direita do poder de Deus, vindo sobre as nuvens do céu”.

[63] O sumo sacerdote rasgou então as suas vestes. “Para que desejamos ainda testemunhas?!” – exclamou ele –.

[64] “Ouvistes a blasfêmia! Que vos parece?” E unanimemente o julgaram merecedor da morte.

[65] Alguns começaram a cuspir nele, a tapar-lhe o rosto, a dar-lhe socos e a dizer-lhe: “Adivinha!”. Os servos igualmente davam-lhe bofetadas. (= Mt 26,69-75 = Lc 22,55-62 = Jo 18,15-27)

[66] Estando Pedro embaixo, no pátio, veio uma das criadas do sumo sacerdote.

[67] Ela fixou os olhos em Pedro, que se aquecia, e disse: “Também tu estavas com Jesus de Nazaré”.

[68] Ele negou: “Não sei, nem compreendo o que dizes”. E saiu para a entrada do pátio; e o galo cantou.

[69] A criada, que o vira, começou a dizer aos circunstantes: “Este faz parte do grupo deles”.

[70] Mas Pedro negou outra vez. Pouco depois, os que ali estavam diziam de novo a Pedro: “Certamente tu és daqueles, pois és galileu.”

[61]Ille autem tacebat, et nihil respondit. Rursum summus sacerdos interrogabat eum, et dixit ei: Tu es Christus Filius Dei benedicti?

[62]Jesus autem dixit illi: Ego sum: et videbitis Filium hominis sedentem a dextris virtutis Dei, et venientem cum nubibus cæli.

[63]Summus autem sacerdos scindens vestimenta sua, ait: Quid adhuc desideramus testes?

[64]Audistis blasphemiam: quid vobis videtur? Qui omnes condemnaverunt eum esse reum mortis.

[65]Et cœperunt quidam conspuere eum, et velare faciem ejus, et colaphis eum cædere, et dicere ei: Prophetiza: et ministri alapis eum cædebant.

[66]Et cum esset Petrus in atrio deorsum, venit una ex ancillis summi sacerdotis:

[67]et cum vidisset Petrum calefacientem se, aspiciens illum, ait: Et tu cum Jesu Nazareno eras.

[68]At ille negavit, dicens: Neque scio, neque novi quid dicas. Et exiit foras ante atrium, et gallus cantavit.

[69]Rursus autem cum vidisset illum ancilla, cœpit dicere circumstantibus: Quia hic ex illis est.

[70]At ille iterum negavit. Et post pusillum rursus qui astabant, dicebant Petro: Vere ex illis es: nam et Galilæus es.

[71]Ille autem cœpit anathematizare et jurare: Quia nescio hominem istum, quem dicitis.

[72]Et statim gallus iterum cantavit. Et recordatus est Petrus verbi quod dixerat ei Jesus: Priusquam gallus cantet bis, ter me negabis. Et cœpit flere.

71 Então, ele começou a praguejar e a jurar: "Não conheço esse homem de quem falais."

72 E imediatamente cantou o galo pela segunda vez. Pedro lembrou-se da palavra que Jesus lhe havia dito: "Antes que o galo cante duas vezes, três vezes me negarás". E, lembrando-se disso, rompeu em soluços. (= Mt 27,1s.11-26 = Lc 23,1-5.13-25 = Jo 18,28–19,16)

## São Marcos 15

1 Logo pela manhã, se reuniram os sumos sacerdotes com os anciãos, os escribas e com todo o conselho. E tendo amarrado Jesus, levaram-no e entregaram-no a Pilatos.

2 Este lhe perguntou: "És tu o rei dos judeus?". Ele lhe respondeu: "Sim".

3 Os sumos sacerdotes acusavam-no de muitas coisas.

4 Pilatos perguntou-lhe outra vez: "Nada respondes? Vê de quantos delitos te acusam!".

5 Mas Jesus nada mais respondeu, de modo que Pilatos ficou admirado.

6 Ora, costumava ele soltar-lhes em cada festa qualquer dos presos que pedissem.

7 Havia na prisão um, chamado Barrabás, que fora preso com seus cúmplices, o qual na sedição perpetrara um homicídio.

8 O povo que tinha subido começou a pedir-lhe aquilo que sempre lhes costumava conceder.

9 Pilatos respondeu-lhes: "Quereis que vos solte o rei dos judeus?".

10 (Porque sabia que os sumos sacerdotes o haviam entregue por inveja.)

11 Mas os pontífices instigaram o povo para que pedissem de preferência que lhes soltasse Barrabás.

12 Pilatos falou-lhes outra vez: "E que quereis que eu faça daquele a quem chamais o rei dos judeus?".

13 Eles tornaram a gritar: "Crucifica-o!".

## Marcus 15

1Et confestim mane consilium facientes summi sacerdotes cum senioribus, et scribis, et universo concilio, vincientes Jesum, duxerunt, et tradiderunt Pilato.

2Et interrogavit eum Pilatus: Tu es rex Judæorum? At ille respondens, ait illi: Tu dicis.

3Et accusabant eum summi sacerdotes in multis.

4Pilatus autem rursum interrogavit eum, dicens: Non respondes quidquam? vide in quantis te accusant.

5Jesus autem amplius nihil respondit, ita ut miraretur Pilatus.

6Per diem autem festum solebat dimittere illis unum ex vinctis, quemcumque petissent.

7Erat autem qui dicebatur Barrabas, qui cum seditiosis erat vinctus, qui in seditione fecerat homicidium.

8Et cum ascendisset turba, cœpit rogare, sicut semper faciebat illis.

9Pilatus autem respondit eis, et dixit: Vultis dimittam vobis regem Judæorum?

10Sciebat enim quod per invidiam tradidissent eum summi sacerdotes.

11Pontifices autem concitaverunt turbam, ut magis Barabbam dimitteret eis.

12Pilatus autem iterum respondens, ait illis: Quid ergo vultis faciam regi Judæorum?

13At illi iterum clamaverunt: Crucifige eum.

14Pilatus vero dicebat illis: Quid enim mali fecit? At illi magis clamabant: Crucifige eum.

[14] Pilatos replicou: “Mas que mal fez ele?”. Eles clamavam mais ainda: “Crucifica-o!”.

[15] Querendo Pilatos satisfazer o povo, soltou-lhes Barrabás e entregou Jesus, depois de açoitado, para que fosse crucificado. (= Mt 27,27-31 = Jo 19,2s)

[16] Os soldados conduziram-no ao interior do pátio, isto é, ao pretório, onde convocaram toda a coorte.

[17] Vestiram Jesus de púrpura, teceram uma coroa de espinhos e a colocaram na sua cabeça.

[18] E começaram a saudá-lo: “Salve, rei dos judeus!”.

[19] Davam-lhe na cabeça com uma vara, cuspiam nele e punham-se de joelhos como para homenageá-lo.

[20] Depois de terem escarnecido dele, tiraram-lhe a púrpura, deram-lhe de novo as vestes e conduziram-no fora para o crucificar. (= Mt 27,32-56 = Lc 23,26-49 = Jo 19,17-30)

[21] Passava por ali certo homem de Cirene, chamado Simão, que vinha do campo, pai de Alexandre e de Rufo, e obrigaram-no a que lhe levasse a cruz.

[22] Conduziram Jesus ao lugar chamado Gólgota, que quer dizer lugar do crânio.

[23] Deram-lhe de beber vinho misturado com mirra, mas ele não o aceitou.

[24] Depois de o terem crucificado, repartiram as suas vestes, tirando à sorte sobre elas, para ver o que tocaria a cada um.

[25] Era a hora terceira quando o crucificaram.

[26] A inscrição que motivava a sua condenação dizia: “O rei dos judeus”.

[27] Crucificaram com ele dois bandidos: um à sua direita e outro à esquerda.

[28] [Cumpriu-se assim a passagem da Escritura que diz: Ele foi contado entre os malfeitores (Is 53,12).]

[29] Os que iam passando injuriavam-no e abanavam a cabeça, dizendo: “Olá! Tu que destróis o templo e o reedificas em três dias,

[15]Pilatus autem volens populo satisfacere, dimisit illis Barabbam, et tradidit Jesum flagellis cæsum, ut crucifigeretur.

[16]Milites autem duxerunt eum in atrium prætorii, et convocant totam cohortem,

[17]et induunt eum purpura, et imponunt ei plectentes spineam coronam.

[18]Et cœperunt salutare eum: Ave rex Judæorum.

[19]Et percutiebant caput ejus arundine: et conspuebant eum, et ponentes genua, adorabant eum.

[20]Et postquam illuserunt ei, exuerunt illum purpura, et induerunt eum vestimentis suis: et educunt illum ut crucifigerent eum.

[21]Et angariaverunt prætereuntem quempiam, Simonem Cyrenæum venientem de villa, patrem Alexandri et Rufi, ut tolleret crucem ejus.

[22]Et perducunt illum in Golgotha locum: quod est interpretatum Calvariæ locus.

[23]Et dabant ei bibere myrrhatum vinum: et non accepit.

[24]Et crucifigentes eum, diviserunt vestimenta ejus, mittentes sortem super eis, quis quid tolleret.

[25]Erat autem hora tertia: et crucifixerunt eum.

[26]Et erat titulus causæ ejus inscriptus: Rex Judæorum.

[27]Et cum eo crucifigunt duos latrones: unum a dextris, et alium a sinistris ejus.

[28]Et impleta est Scriptura, quæ dicit: Et cum iniquis reputatus est.

[29]Et prætereuntes blasphemabant eum, moventes capita sua, et dicentes: Vah! qui destruis templum Dei, et in tribus diebus reædificas,

[30]salvum fac temetipsum descendens de cruce.

[31]Similiter et summi sacerdotes illudentes, ad alterutrum cum scribis dicebant: Alios salvos fecit; seipsum non potest salvum facere.

[30] salva-te a ti mesmo! Desce da cruz!”.

[31] Dessa maneira, escarneciam dele também os sumos sacerdotes e os escribas, dizendo uns para os outros: “Salvou a outros e a si mesmo não pode salvar!

[32] Que o Cristo, rei de Israel, desça agora da cruz, para que vejamos e creiamos!”. Também os que haviam sido crucificados com ele o insultavam.

[33] Desde a hora sexta até a hora nona, houve trevas por toda a terra.

[34] E à hora nona, Jesus bradou em alta voz: “Elói, Elói, lammá sabactáni?”, que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”.

[35] Ouvindo isso, alguns dos circunstantes diziam: “Ele chama por Elias!”.

[36] Um deles correu e ensopou uma esponja em vinagre e, pondo-a na ponta de uma vara, deu-lho para beber, dizendo: “Deixai, vejamos se Elias vem tirá-lo”.

[37] Jesus deu um grande brado e expirou.

[38] O véu do templo rasgou-se então de alto a baixo em duas partes.

[39] O centurião que estava diante de Jesus, ao ver que ele tinha expirado assim, disse: “Este homem era realmente o Filho de Deus”.

[40] Achavam-se ali também umas mulheres, observando de longe, entre as quais Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, o Menor, e de José, e Salomé,

[41] que o tinham seguido e o haviam assistido, quando ele estava na Galileia; e muitas outras que haviam subido juntamente com ele a Jerusalém. (= Mt 27,57-66 = Lc 23,50-56 = Jo 19,38-42)

[42] Quando já era tarde – era a Preparação, isto é, a véspera do sábado –,

[43] veio José de Arimateia, ilustre membro do conselho, que também esperava o Reino de Deus; ele foi resoluto à presença de Pilatos e pediu o corpo de Jesus.

[44] Pilatos admirou-se de que ele tivesse morrido tão depressa. E, chamando o

[32]Christus rex Israël descendat nunc de cruce, ut videamus, et credamus. Et qui cum eo crucifixi erant, convitiabantur ei.

[33]Et facta hora sexta, tenebræ factæ sunt per totam terram usque in horam nonam.

[34]Et hora nona exclamavit Jesus voce magna, dicens: Eloi, eloi, lamma sabacthani? quod est interpretatum: Deus meus, Deus meus, ut quid dereliquisti me?

[35]Et quidam de circumstantibus audientes, dicebant: Ecce Eliam vocat.

[36]Currens autem unus, et implens spongiam aceto, circumponensque calamo, potum dabat ei, dicens: Sinite, videamus si veniat Elias ad deponendum eum.

[37]Jesus autem emissa voce magna expiravit.

[38]Et velum templi scissum est in duo, a summo usque deorsum.

[39]Videns autem centurio, qui ex adverso stabat, quia sic clamans expirasset, ait: Vere hic homo Filius Dei erat.

[40]Erant autem et mulieres de longe aspicientes: inter quas erat Maria Magdalene, et Maria Jacobi minoris, et Joseph mater, et Salome:

[41]et cum esset in Galilæa, sequebantur eum, et ministrabant ei, et aliæ multæ, quæ simul cum eo ascenderant Jerosolymam.

[42]Et cum jam sero esset factum (quia erat parasceve, quod est ante sabbatum),

[43]venit Joseph ab Arimathæa nobilis decurio, qui et ipse erat exspectans regnum Dei, et audacter introivit ad Pilatum, et petiit corpus Jesu.

[44]Pilatus autem mirabatur si jam obiisset. Et accersito centurione, interrogavit eum si jam mortuus esset.

[45]Et cum cognovisset a centurione, donavit corpus Joseph.

[46]Joseph autem mercatus sindonem, et deponens eum involvit sindone, et posuit eum in monumento quod erat excisum de petra, et advolvit lapidem ad ostium monumenti.

centurião, perguntou se já havia muito tempo que Jesus tinha morrido.

45 Obtida a resposta afirmativa do centurião, mandou dar-lhe o corpo.

46 Depois de ter comprado um pano de linho, José tirou-o da cruz, envolveu-o no pano e depositou-o num sepulcro escavado na rocha, rolando uma pedra para fechar a entrada.

47 Maria Madalena e Maria, mãe de José, observavam onde o depositavam. (= Mt 28,1-8 = Lc 24,1-12 = Jo 20,1-13)

47 Maria autem Magdalene et Maria Joseph aspiciebant ubi poneretur.

## São Marcos 16

1 Passado o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé compraram aromas para ungir Jesus.

2 E no primeiro dia da semana, foram muito cedo ao sepulcro, mal o sol havia despontado.

3 E diziam entre si: “Quem removerá a pedra do sepulcro para nós?”.

4 Levantando os olhos, elas viram removida a pedra, que era muito grande.

5 Entrando no sepulcro, viram, sentado do lado direito, um jovem, vestido de roupas brancas, e assustaram-se.

6 Ele lhes falou: “Não tenhais medo. Buscais Jesus de Nazaré, que foi crucificado. Ele ressuscitou, já não está aqui. Eis o lugar onde o depositaram.

7 Mas ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele vos precede na Galileia. Lá o vereis como vos disse”.

8 Elas saíram do sepulcro e fugiram trêmulas e amedrontadas. E a ninguém disseram coisa alguma por causa do medo.

9 Tendo Jesus ressuscitado de manhã, no primeiro dia da semana apareceu primeiramente a Maria de Magdala, de quem tinha expulsado sete demônios.

10 Foi ela noticiá-lo aos que estiveram com ele, os quais estavam aflitos e chorosos.

11 Quando souberam que Jesus vivia e que ela o tinha visto, não quiseram acreditar.

## Marcus 16

1 Et cum transisset sabbatum, Maria Magdalene, et Maria Jacobi, et Salome emerunt aromata ut venientes ungerent Jesum.

2 Et valde mane una sabbatorum, veniunt ad monumentum, orto jam sole.

3 Et dicebant ad invicem: Quis revolvet nobis lapidem ab ostio monumenti?

4 Et respicientes viderunt revolutum lapidem. Erat quippe magnus valde.

5 Et introëuntes in monumentum viderunt juvenem sedentem in dextris, coopertum stola candida, et obstupuerunt.

6 Qui dicit illis: Nolite expavescere: Jesum quæritis Nazarenum, crucifixum: surrexit, non est hic, ecce locus ubi posuerunt eum.

7 Sed ite, dicite discipulis ejus, et Petro, quia præcedit vos in Galilæam: ibi eum videbitis, sicut dixit vobis.

8 At illæ exeuntes, fugerunt de monumento: invaserat enim eas tremor et pavor: et nemini quidquam dixerunt: timebant enim.

9 Surgens autem mane prima sabbati, apparuit primo Mariæ Magdalene, de qua ejecerat septem dæmonia.

10 Illa vadens nuntiavit his, qui cum eo fuerant, lugentibus et flentibus.

11 Et illi audientes quia viveret, et visus esset ab ea, non crediderunt.

(= Mt 28,16-20 = Lc 24,13-49 = Jo 20,19-23)

12 Mais tarde, ele apareceu sob outra forma a dois entre eles que iam para o campo.

13 Eles foram anunciá-lo aos demais. Mas estes tampouco acreditaram.

14 Por fim, apareceu aos Onze, quando estavam sentados à mesa, e censurou-lhes a incredulidade e dureza de coração, por não acreditarem nos que o tinham visto ressuscitado.

15 E disse-lhes: "Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura.

16 Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado.

17 Estes milagres acompanharão os que crerem: expulsarão os demônios em meu nome, falarão novas línguas,

18 manusearão serpentes e, se beberem algum veneno mortal, não lhes fará mal; imporão as mãos aos enfermos e eles ficarão curados".

19 Depois que o Senhor Jesus lhes falou, foi levado ao céu e está sentado à direita de Deus.

20 Os discípulos partiram e pregaram por toda parte. O Senhor cooperava com eles e confirmava a sua palavra com os milagres que a acompanhavam.

12Post hæc autem duobus ex his ambulantibus ostensus est in alia effigie, euntibus in villam:

13et illi euntes nuntiaverunt ceteris: nec illis crediderunt.

14Novissime recumbentibus illis undecim apparuit: et exprobravit incredulitatem eorum et duritiam cordis: quia iis, qui viderant eum resurrexisse, non crediderunt.

15Et dixit eis: Euntes in mundum universum prædicate Evangelium omni creaturæ.

16Qui crediderit, et baptizatus fuerit, salvus erit: qui vero non crediderit, condemnabitur.

17Signa autem eos qui crediderint, hæc sequentur: in nomine meo dæmonia ejicient: linguis loquentur novis:

18serpentes tollent: et si mortiferum quid biberint, non eis nocebit: super ægros manus imponent, et bene habebunt.

19Et Dominus quidem Jesus postquam locutus est eis, assumptus est in cælum, et sedet a dextris Dei.

20Illi autem profecti prædicaverunt ubique, Domino cooperante, et sermonem confirmante, sequentibus signis.

## São Lucas 1

[1] Muitos empreenderam compor uma história dos acontecimentos que se realizaram entre nós,

[2] como no-los transmitiram aqueles que foram desde o princípio testemunhas oculares e que se tornaram ministros da palavra.

[3] Também a mim me pareceu bem, depois de haver diligentemente investigado tudo desde o princípio, escrevê-los para ti segundo a ordem, excelentíssimo Teófilo,

[4] para que conheças a solidez daqueles ensinamentos que tens recebido.

[5] Nos tempos de Herodes, rei da Judeia, houve um sacerdote por nome Zacarias, da classe de Abias; sua mulher, descendente de Aarão, chamava-se Isabel.

[6] Ambos eram justos diante de Deus e observavam irrepreensivelmente todos os mandamentos e preceitos do Senhor.

[7] Mas não tinham filhos, porque Isabel era estéril e ambos de idade avançada.

[8] Ora, exercendo Zacarias diante de Deus as funções de sacerdote, na ordem da sua classe,

[9] coube-lhe por sorte, segundo o costume em uso entre os sacerdotes, entrar no santuário do Senhor e aí oferecer o perfume.

[10] Todo o povo estava de fora, à hora da oferenda do perfume.

[11] Apareceu-lhe então um anjo do Senhor, em pé, à direita do altar do perfume.

[12] Vendo-o, Zacarias ficou perturbado, e o temor assaltou-o.

[13] Mas o anjo disse-lhe: “Não temas, Zacarias, porque foi ouvida a tua oração: Isabel, tua mulher, vai dar-te um filho, e tu o chamarás João.

[14] Ele será para ti motivo de gozo e alegria, e muitos se alegrarão com o seu nascimento;

## Lucas 1

[1]Quoniam quidem multi conati sunt ordinare narrationem, quæ in nobis completæ sunt, rerum:

[2]sicut tradiderunt nobis, qui ab initio ipsi viderunt, et ministri fuerunt sermonis:

[3]visum est et mihi, assecuto omnia a principio diligenter, ex ordine tibi scribere, optime Theophile,

[4]ut cognoscas eorum verborum, de quibus eruditus es, veritatem.

[5]Fuit in diebus Herodis, regis Judææ, sacerdos quidam nomine Zacharias de vice Abia, et uxor illius de filiabus Aaron, et nomen ejus Elisabeth.

[6]Erant autem justi ambo ante Deum, incedentes in omnibus mandatis et justificationibus Domini sine querela.

[7]Et non erat illis filius, eo quod esset Elisabeth sterilis, et ambo processissent in diebus suis.

[8]Factum est autem, cum sacerdotio fungeretur in ordine vicis suæ ante Deum,

[9]secundum consuetudinem sacerdotii, sorte exiit ut incensum poneret, ingressus in templum Domini:

[10]et omnis multitudo populi erat orans foris hora incensi.

[11]Apparuit autem illi angelus Domini, stans a dextris altaris incensi.

[12]Et Zacharias turbatus est videns, et timor irruit super eum.

[13]Ait autem ad illum angelus: Ne timeas, Zacharia, quoniam exaudita est deprecatio tua: et uxor tua Elisabeth pariet tibi filium, et vocabis nomen ejus Joannem:

[14]et erit gaudium tibi, et exsultatio, et multi in nativitate ejus gaudebunt:

[15]erit enim magnus coram Domino: et vinum et siceram non bibet, et Spiritu Sancto replebitur adhuc ex utero matris suæ:

[15] porque será grande diante do Senhor e não beberá vinho nem licor, e desde o ventre de sua mãe será cheio do Espírito Santo;

[16] ele converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor, seu Deus,

[17] e irá adiante de Deus com o espírito e poder de Elias para reconduzir os corações dos pais aos filhos e os rebeldes à sabedoria dos justos, para preparar ao Senhor um povo bem disposto".

[18] Zacarias perguntou ao anjo: "Como terei certeza disso? Pois sou velho e minha mulher é de idade avançada".

[19] O anjo respondeu-lhe: "Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus, e fui enviado para te falar e te trazer esta feliz nova.

[20] Eis que ficarás mudo e não poderás falar até o dia em que estas coisas acontecerem, visto que não deste crédito às minhas palavras, que se hão de cumprir a seu tempo".

[21] No entanto, o povo estava esperando Zacarias; e admirava-se de que ele se demorasse tanto tempo no santuário.

[22] Ao sair, não lhes podia falar, e compreenderam que tivera no santuário uma visão. Ele lhes explicava isto por acenos; e permaneceu mudo.

[23] Decorridos os dias do seu ministério, retirou-se para sua casa.

[24] Algum tempo depois Isabel, sua mulher, concebeu; e por cinco meses se ocultava, dizendo:

[25] "Eis a graça que o Senhor me fez, quando lançou os olhos sobre mim para tirar o meu opróbrio dentre os homens".

[26] No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré,

[27] a uma virgem desposada com um homem que se chamava José, da casa de Davi e o nome da virgem era Maria.

[28] Entrando, o anjo disse-lhe: "Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo".

[16]et multos filiorum Israël convertet ad Dominum Deum ipsorum:

[17]et ipse præcedet ante illum in spiritu et virtute Eliæ: ut convertat corda patrum in filios, et incredulos ad prudentiam justorum, parare Domino plebem perfectam.

[18]Et dixit Zacharias ad angelum: Unde hoc sciam? ego enim sum senex, et uxor mea processit in diebus suis.

[19]Et respondens angelus dixit ei: Ego sum Gabriel, qui asto ante Deum: et missus sum loqui ad te, et hæc tibi evangelizare.

[20]Et ecce eris tacens, et non poteris loqui usque in diem quo hæc fiant, pro eo quod non credidisti verbis meis, quæ implebuntur in tempore suo.

[21]Et erat plebs exspectans Zachariam: et mirabantur quod tardaret ipse in templo.

[22]Egressus autem non poterat loqui ad illos, et cognoverunt quod visionem vidisset in templo. Et ipse erat innuens illis, et permansit mutus.

[23]Et factum est, ut impleti sunt dies officii ejus, abiit in domum suam:

[24]post hos autem dies concepit Elisabeth uxor ejus, et occultabat se mensibus quinque, dicens:

[25]Quia sic fecit mihi Dominus in diebus, quibus respexit auferre opprobrium meum inter homines.

[26]In mense autem sexto, missus est angelus Gabriel a Deo in civitatem Galilææ, cui nomen Nazareth,

[27]ad virginem desponsatam viro, cui nomen erat Joseph, de domo David: et nomen virginis Maria.

[28]Et ingressus angelus ad eam dixit: Ave gratia plena: Dominus tecum: benedicta tu in mulieribus.

[29]Quæ cum audisset, turbata est in sermone ejus, et cogitabat qualis esset ista salutatio.

[30]Et ait angelus ei: Ne timeas, Maria: invenisti enim gratiam apud Deum.

[29] Perturbou-se ela com essas palavras e pôs-se a pensar no que significaria semelhante saudação.

[30] O anjo disse-lhe: “Não temas, Maria, pois encontraste graça diante de Deus.

[31] Eis que conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus.

[32] Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi; e reinará eternamente na casa de Jacó,

[33] e o seu reino não terá fim”.

[34] Maria perguntou ao anjo: “Como se fará isso, pois não conheço homem?”

[35] Respondeu-lhe o anjo: “O Espírito Santo descerá sobre ti, e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra. Por isso, o ente santo que nascer de ti será chamado Filho de Deus.

[36] Também Isabel, tua parenta, até ela concebeu um filho na sua velhice; e já está no sexto mês aquela que é tida por estéril,

[37] porque a Deus nenhuma coisa é impossível”.

[38] Então disse Maria: “Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra”. E o anjo afastou-se dela.

[39] Naqueles dias, Maria se levantou e foi às pressas às montanhas, a uma cidade de Judá.

[40] Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel.

[41] Ora, apenas Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança estremeceu no seu seio; e Isabel ficou cheia do Espírito Santo.

[42] E exclamou em alta voz: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre.

[43] Donde me vem esta honra de vir a mim a mãe de meu Senhor?

[44] Pois assim que a voz de tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança estremeceu de alegria no meu seio.

[31]Ecce concipies in utero, et paries filium, et vocabis nomen ejus Jesum:

[32]hic erit magnus, et Filius Altissimi vocabitur, et dabit illi Dominus Deus sedem David patris ejus: et regnabit in domo Jacob in æternum,

[33]et regni ejus non erit finis.

[34]Dixit autem Maria ad angelum: Quomodo fiet istud, quoniam virum non cognosco?

[35]Et respondens angelus dixit ei: Spiritus Sanctus superveniet in te, et virtus Altissimi obumbrabit tibi. Ideoque et quod nascetur ex te sanctum, vocabitur Filius Dei.

[36]Et ecce Elisabeth cognata tua, et ipsa concepit filium in senectute sua: et hic mensis sextus est illi, quæ vocatur sterilis:

[37]quia non erit impossibile apud Deum omne verbum.

[38]Dixit autem Maria: Ecce ancilla Domini: fiat mihi secundum verbum tuum. Et discessit ab illa angelus.

[39]Exsurgens autem Maria in diebus illis, abiit in montana cum festinatione, in civitatem Juda:

[40]et intravit in domum Zachariæ, et salutavit Elisabeth.

[41]Et factum est, ut audivit salutationem Mariæ Elisabeth, exsultavit infans in utero ejus: et repleta est Spiritu Sancto Elisabeth:

[42]et exclamavit voce magna, et dixit: Benedicta tu inter mulieres, et benedictus fructus ventris tui.

[43]Et unde hoc mihi, ut veniat mater Domini mei ad me?

[44]Ecce enim ut facta est vox salutationis tuæ in auribus meis, exsultavit in gaudio infans in utero meo.

[45]Et beata, quæ credidisti, quoniam perficientur ea, quæ dicta sunt tibi a Domino.

[46]Et ait Maria: Magnificat anima mea Dominum:

[47]et exsultavit spiritus meus in Deo salutari meo.

[45] Bem-aventurada és tu que creste, pois se hão de cumprir as coisas que da parte do Senhor te foram ditas!".

[46] E Maria disse: "Minha alma glorifica ao Senhor,

[47] meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador,

[48] porque olhou para sua pobre serva. Por isso, desde agora, me proclamarão bem-aventurada todas as gerações,

[49] porque realizou em mim maravilhas aquele que é poderoso e cujo nome é Santo.

[50] Sua misericórdia se estende, de geração em geração, sobre os que o temem.

[51] Manifestou o poder do seu braço: desconcertou os corações dos soberbos.

[52] Derrubou do trono os poderosos e exaltou os humildes.

[53] Saciou de bens os indigentes e despediu de mãos vazias os ricos.

[54] Acolheu a Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia,

[55] conforme prometera a nossos pais, em favor de Abraão e sua posteridade, para sempre".

[56] Maria ficou com Isabel cerca de três meses. Depois voltou para casa.

[57] Completando-se para Isabel o tempo de dar à luz, teve um filho.

[58] Os seus vizinhos e parentes souberam que o Senhor lhe manifestara a sua misericórdia, e congratulavam-se com ela.

[59] No oitavo dia, foram circuncidar o menino e o queriam chamar pelo nome de seu pai, Zacarias.

[60] Mas sua mãe interveio: "Não" – disse ela – "ele se chamará João."

[61] Replicaram-lhe: "Não há ninguém na tua família que se chame por este nome".

[62] E perguntavam por acenos ao seu pai como queria que se chamasse.

[63] Ele, pedindo uma tabuinha, escreveu nela as palavras: "João é o seu nome". Todos ficaram pasmados.

[48]Quia respexit humilitatem ancillæ suæ: ecce enim ex hoc beatam me dicent omnes generationes,

[49]quia fecit mihi magna qui potens est: et sanctum nomen ejus,

[50]et misericordia ejus a progenie in progenies timentibus eum.

[51]Fecit potentiam in brachio suo: dispersit superbos mente cordis sui.

[52]Deposuit potentes de sede, et exaltavit humiles.

[53]Esurientes implevit bonis: et divites dimisit inanes.

[54]Suscepit Israël puerum suum, recordatus misericordiæ suæ:

[55]sicut locutus est ad patres nostros, Abraham et semini ejus in sæcula.

[56]Mansit autem Maria cum illa quasi mensibus tribus: et reversa est in domum suam.

[57]Elisabeth autem impletum est tempus pariendi, et peperit filium.

[58]Et audierunt vicini et cognati ejus quia magnificavit Dominus misericordiam suam cum illa, et congratulabantur ei.

[59]Et factum est in die octavo, venerunt circumcidere puerum, et vocabant eum nomine patris sui Zachariam.

[60]Et respondens mater ejus, dixit: Nequaquam, sed vocabitur Joannes.

[61]Et dixerunt ad illam: Quia nemo est in cognatione tua, qui vocetur hoc nomine.

[62]Innuebant autem patri ejus, quem vellet vocari eum.

[63]Et postulans pugillarem scripsit, dicens: Joannes est nomen ejus. Et mirati sunt universi.

[64]Apertum est autem illico os ejus, et lingua ejus, et loquebatur benedicens Deum.

[65]Et factus est timor super omnes vicinos eorum: et super omnia montana Judææ divulgabantur omnia verba hæc:

[64] E logo se lhe abriu a boca e soltou-se sua língua e ele falou, bendizendo a Deus.

[65] O temor apoderou-se de todos os seus vizinhos; o fato divulgou-se por todas as montanhas da Judeia.

[66] Todos os que o ouviam conservavam-no no coração, dizendo: "Que será este menino?". Porque a mão do Senhor estava com ele.

[67] Zacarias, seu pai, ficou cheio do Espírito Santo e profetizou, nestes termos:

[68] "Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e resgatou o seu povo,

[69] e suscitou-nos um poderoso Salvador, na casa de Davi, seu servo

[70] (como havia anunciado, desde os primeiros tempos, mediante os seus santos profetas),

[71] para nos livrar dos nossos inimigos e das mãos de todos os que nos odeiam.

[72] Assim exerce a sua misericórdia com nossos pais, e se recorda de sua santa aliança,

[73] segundo o juramento que fez a nosso pai Abraão: de nos conceder que, sem temor,

[74] libertados de mãos inimigas, possamos servi-lo

[75] em santidade e justiça, em sua presença, todos os dias da nossa vida.

[76] E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque precederás o Senhor e lhe prepararás o caminho,

[77] para dar ao seu povo conhecer a salvação, pelo perdão dos pecados.

[78] Graças à ternura e misericórdia de nosso Deus, que nos vai trazer do alto a visita do Sol nascente,

[79] que há de iluminar os que jazem nas trevas e na sombra da morte e dirigir os nossos passos no caminho da paz."

[80] O menino foi crescendo e fortificava-se em espírito, e viveu nos desertos até o dia em que se apresentou diante de Israel.

[66]et posuerunt omnes qui audierant in corde suo, dicentes: Quis, putas, puer iste erit? etenim manus Domini erat cum illo.

[67]Et Zacharias pater ejus repletus est Spiritu Sancto: et prophetavit, dicens:

[68]Benedictus Dominus Deus Israël, quia visitavit, et fecit redemptionem plebis suæ:

[69]et erexit cornu salutis nobis in domo David pueri sui,

[70]sicut locutus est per os sanctorum, qui a sæculo sunt, prophetarum ejus:

[71]salutem ex inimicis nostris, et de manu omnium qui oderunt nos:

[72]ad faciendam misericordiam cum patribus nostris: et memorari testamenti sui sancti:

[73]jusjurandum, quod juravit ad Abraham patrem nostrum, daturum se nobis

[74]ut sine timore, de manu inimicorum nostrorum liberati, serviamus illi

[75]in sanctitate et justitia coram ipso, omnibus diebus nostris.

[76]Et tu puer, propheta Altissimi vocaberis: præibis enim ante faciem Domini parare vias ejus,

[77]ad dandam scientiam salutis plebi ejus in remissionem peccatorum eorum

[78]per viscera misericordiæ Dei nostri, in quibus visitavit nos, oriens ex alto:

[79]illuminare his qui in tenebris et in umbra mortis sedent: ad dirigendos pedes nostros in viam pacis.

[80]Puer autem crescebat, et confortabatur spiritu: et erat in desertis usque in diem ostensionis suæ ad Israël.

## São Lucas 2

[1] Naqueles tempos, apareceu um decreto de César Augusto, ordenando o recenseamento de toda a terra.

[2] Esse recenseamento foi feito antes do governo de Quirino, na Síria.

[3] Todos iam alistar-se, cada um na sua cidade.

[4] Também José subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à Cidade de Davi, chamada Belém, porque era da casa e família de Davi,

[5] para se alistar com a sua esposa, Maria, que estava grávida.

[6] Estando eles ali, completaram-se os dias dela.

[7] E deu à luz seu filho primogênito, e, envolvendo-o em faixas, reclinou-o num presépio; porque não havia lugar para eles na hospedaria.

[8] Havia nos arredores uns pastores, que vigiavam e guardavam seu rebanho nos campos durante as vigílias da noite.

[9] Um anjo do Senhor apareceu-lhes e a glória do Senhor refulgiu ao redor deles, e tiveram grande temor.

[10] O anjo disse-lhes: “Não temais, eis que vos anuncio uma Boa-Nova que será alegria para todo o povo:

[11] hoje vos nasceu na Cidade de Davi um Salvador, que é o Cristo Senhor.

[12] Isto vos servirá de sinal: achareis um recém-nascido envolto em faixas e posto numa manjedoura”.

[13] E subitamente ao anjo se juntou uma multidão do exército celeste, que louvava a Deus e dizia:

[14] “Glória a Deus no mais alto dos céus e na terra paz aos homens, objetos da benevolência (divina).”

[15] Depois que os anjos os deixaram e voltaram para o céu, falaram os pastores uns com os outros: “Vamos até Belém e

## Lucas 2

[1]Factum est autem in diebus illis, exiit edictum a Cæsare Augusto ut describeretur universus orbis.

[2]Hæc descriptio prima facta est a præside Syriæ Cyrino:

[3]et ibant omnes ut profiterentur singuli in suam civitatem.

[4]Ascendit autem et Joseph a Galilæa de civitate Nazareth in Judæam, in civitatem David, quæ vocatur Bethlehem: eo quod esset de domo et familia David,

[5]ut profiteretur cum Maria desponsata sibi uxore prægnante.

[6]Factum est autem, cum essent ibi, impleti sunt dies ut pareret.

[7]Et peperit filium suum primogenitum, et pannis eum involvit, et reclinavit eum in præsepio: quia non erat eis locus in diversorio.

[8]Et pastores erant in regione eadem vigilantes, et custodientes vigilias noctis super gregem suum.

[9]Et ecce angelus Domini stetit juxta illos, et claritas Dei circumfulsit illos, et timuerunt timore magno.

[10]Et dixit illis angelus: Nolite timere: ecce enim evangelizo vobis gaudium magnum, quod erit omni populo:

[11]quia natus est vobis hodie Salvator, qui est Christus Dominus, in civitate David.

[12]Et hoc vobis signum: invenietis infantem pannis involutum, et positum in præsepio.

[13]Et subito facta est cum angelo multitudo militiæ cælestis laudantium Deum, et dicentium:

[14]Gloria in altissimis Deo, et in terra pax hominibus bonæ voluntatis.

[15]Et factum est, ut discesserunt ab eis angeli in cælum: pastores loquebantur ad invicem: Transeamus usque Bethlehem, et videamus hoc verbum, quod factum est, quod Dominus ostendit nobis.

vejamos o que se realizou e o que o Senhor nos manifestou".

16 Foram com grande pressa e acharam Maria e José, e o menino deitado na manjedoura.

17 Vendo-o, contaram o que se lhes havia dito a respeito deste menino.

18 Todos os que os ouviam admiravam-se das coisas que lhes contavam os pastores.

19 Maria conservava todas essas palavras, meditando-as no seu coração.

20 Voltaram os pastores, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, e que estava de acordo com o que lhes fora dito.

21 Completados que foram os oito dias para ser circuncidado o menino, foi-lhe posto o nome de Jesus, como lhe tinha chamado o anjo, antes de ser concebido no seio materno.

22 Concluídos os dias da sua purificação segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentar ao Senhor,

23 conforme o que está escrito na Lei do Senhor: "Todo primogênito do sexo masculino será consagrado ao Senhor" (Ex 13,2);

24 e para oferecerem o sacrifício prescrito pela Lei do Senhor, um par de rolas ou dois pombinhos.

25 Ora, havia em Jerusalém um homem chamado Simeão. Esse homem, justo e piedoso, esperava a consolação de Israel, e o Espírito Santo estava nele.

26 Fora-lhe revelado pelo Espírito Santo que não morreria sem primeiro ver o Cristo do Senhor.

27 Impelido pelo Espírito Santo, foi ao templo. E tendo os pais apresentado o menino Jesus, para cumprirem a respeito dele os preceitos da Lei,

28 tomou-o em seus braços e louvou a Deus nestes termos:

29 "Agora, Senhor, deixai o vosso servo ir em paz, segundo a vossa palavra.

16Et venerunt festinantes: et invenerunt Mariam, et Joseph, et infantem positum in præsepio.

17Videntes autem cognoverunt de verbo, quod dictum erat illis de puero hoc.

18Et omnes qui audierunt, mirati sunt: et de his quæ dicta erant a pastoribus ad ipsos.

19Maria autem conservabat omnia verba hæc, conferens in corde suo.

20Et reversi sunt pastores glorificantes et laudantes Deum in omnibus quæ audierant et viderant, sicut dictum est ad illos.

21Et postquam consummati sunt dies octo, ut circumcideretur puer, vocatum est nomen ejus Jesus, quod vocatum est ab angelo priusquam in utero conciperetur.

22Et postquam impleti sunt dies purgationis ejus secundum legem Moysi, tulerunt illum in Jerusalem, ut sisterent eum Domino,

23sicut scriptum est in lege Domini: Quia omne masculinum adaperiens vulvam, sanctum Domino vocabitur:

24et ut darent hostiam secundum quod dictum est in lege Domini, par turturum, aut duos pullos columbarum.

25Et ecce homo erat in Jerusalem, cui nomen Simeon, et homo iste justus, et timoratus, exspectans consolationem Israël: et Spiritus Sanctus erat in eo.

26Et responsum acceperat a Spiritu Sancto, non visurum se mortem, nisi prius videret Christum Domini.

27Et venit in spiritu in templum. Et cum inducerent puerum Jesum parentes ejus, ut facerent secundum consuetudinem legis pro eo,

28et ipse accepit eum in ulnas suas: et benedixit Deum, et dixit:

29Nunc dimittis servum tuum Domine, secundum verbum tuum in pace:

30quia viderunt oculi mei salutare tuum,

31quod parasti ante faciem omnium populorum:

32lumen ad revelationem gentium, et gloriam plebis tuæ Israël.

[30] Porque os meus olhos viram a vossa salvação

[31] que preparastes diante de todos os povos,

[32] como luz para iluminar as nações, e para a glória de vosso povo de Israel".

[33] Seu pai e sua mãe estavam admirados das coisas que dele se diziam.

[34] Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua mãe: "Eis que este menino está destinado a ser uma causa de queda e de soerguimento para muitos homens em Israel, e a ser um sinal que provocará contradições,

[35] a fim de serem revelados os pensamentos de muitos corações. E uma espada transpassará a tua alma".

[36] Havia também uma profetisa chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser; era de idade avançada.

[37] Depois de ter vivido sete anos com seu marido desde a sua virgindade, ficara viúva e agora, com oitenta e quatro anos, não se apartava do templo, servindo a Deus noite e dia em jejuns e orações.

[38] Chegando ela à mesma hora, louvava a Deus e falava de Jesus a todos aqueles que em Jerusalém esperavam a libertação.

[39] Após terem observado tudo segundo a Lei do Senhor, voltaram para a Galileia, à sua cidade de Nazaré.

[40] O menino ia crescendo e se fortificava: estava cheio de sabedoria, e a graça de Deus repousava nele.

[41] Seus pais iam todos os anos a Jerusalém para a festa da Páscoa.

[42] Tendo ele atingido doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume da festa.

[43] Acabados os dias da festa, quando voltavam, ficou o menino Jesus em Jerusalém, sem que os seus pais o percebessem.

[44] Pensando que ele estivesse com os seus companheiros de comitiva, andaram caminho de um dia e o buscaram entre os parentes e conhecidos.

[33]Et erat pater ejus et mater mirantes super his quæ dicebantur de illo.

[34]Et benedixit illis Simeon, et dixit ad Mariam matrem ejus: Ecce positus est hic in ruinam et in resurrectionem multorum in Israël, et in signum cui contradicetur:

[35]et tuam ipsius animam pertransibit gladius ut revelentur ex multis cordibus cogitationes.

[36]Et erat Anna prophetissa, filia Phanuel, de tribu Aser: hæc processerat in diebus multis, et vixerat cum viro suo annis septem a virginitate sua.

[37]Et hæc vidua usque ad annos octoginta quatuor: quæ non discedebat de templo, jejuniis et obsecrationibus serviens nocte ac die.

[38]Et hæc, ipsa hora superveniens, confitebatur Domino: et loquebatur de illo omnibus, qui exspectabant redemptionem Israël.

[39]Et ut perfecerunt omnia secundum legem Domini, reversi sunt in Galilæam in civitatem suam Nazareth.

[40]Puer autem crescebat, et confortabatur plenus sapientia: et gratia Dei erat in illo.

[41]Et ibant parentes ejus per omnes annos in Jerusalem, in die solemni Paschæ.

[42]Et cum factus esset annorum duodecim, ascendentibus illis Jerosolymam secundum consuetudinem diei festi,

[43]consummatisque diebus, cum redirent, remansit puer Jesus in Jerusalem, et non cognoverunt parentes ejus.

[44]Existimantes autem illum esse in comitatu, venerunt iter diei, et requirebant eum inter cognatos et notos.

[45]Et non invenientes, regressi sunt in Jerusalem, requirentes eum.

[46]Et factum est, post triduum invenerunt illum in templo sedentem in medio doctorum, audientem illos, et interrogantem eos.

[45] Mas não o encontrando, voltaram a Jerusalém, à procura dele.

[46] Três dias depois o acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os.

[47] Todos os que o ouviam estavam maravilhados da sabedoria de suas respostas.

[48] Quando eles o viram, ficaram admirados. E sua mãe disse-lhe: "Meu filho, que nos fizeste?! Eis que teu pai e eu andávamos à tua procura, cheios de aflição".

[49] Respondeu-lhes ele: "Por que me procuráveis? Não sabíeis que devo ocupar-me das coisas de meu Pai?".

[50] Eles, porém, não compreenderam o que ele lhes dissera.

[51] Em seguida, desceu com eles a Nazaré e lhes era submisso. Sua mãe guardava todas essas coisas no seu coração.

[52] E Jesus crescia em estatura, em sabedoria e graça, diante de Deus e dos homens. (= Mt 3,1-12 = Mc 1,1-8)

[47]Stupebant autem omnes qui eum audiebant, super prudentia et responsis ejus.

[48]Et videntes admirati sunt. Et dixit mater ejus ad illum: Fili, quid fecisti nobis sic? ecce pater tuus et ego dolentes quærebamus te.

[49]Et ait ad illos: Quid est quod me quærebatis? nesciebatis quia in his quæ Patris mei sunt, oportet me esse?

[50]Et ipsi non intellexerunt verbum quod locutus est ad eos.

[51]Et descendit cum eis, et venit Nazareth: et erat subditus illis. Et mater ejus conservabat omnia verba hæc in corde suo.

[52]Et Jesus proficiebat sapientia, et ætate, et gratia apud Deum et homines.

## São Lucas 3

[1] No ano décimo quinto do reinado do imperador Tibério, sendo Pôncio Pilatos governador da Judeia, Herodes, tetrarca da Galileia, seu irmão Filipe, tetrarca da Itureia e da província de Traconites, e Lisânias, tetrarca da Abilina,

[2] sendo sumos sacerdotes Anás e Caifás, veio a palavra do Senhor no deserto a João, filho de Zacarias.

[3] Ele percorria toda a região do Jordão, pregando o batismo de arrependimento para a remissão dos pecados,

[4] como está escrito no livro das palavras do profeta Isaías (40,3ss): Uma voz clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.

[5] Todo vale será aterrado, e todo monte e outeiro serão arrasados; se tornará direito o que estiver torto, e os caminhos escabrosos serão aplainados.

## Lucas 3

[1]Anno autem quintodecimo imperii Tiberii Cæsaris, procurante Pontio Pilato Judæam, tetrarcha autem Galilææ Herode, Philippo autem fratre ejus tetrarcha Iturææ, et Trachonitidis regionis, et Lysania Abilinæ tetrarcha,

[2]sub principibus sacerdotum Anna et Caipha: factum est verbum Domini super Joannem, Zachariæ filium, in deserto.

[3]Et venit in omnem regionem Jordanis, prædicans baptismum pœnitentiæ in remissionem peccatorum,

[4]sicut scriptum est in libro sermonum Isaiæ prophetæ: Vox clamantis in deserto: Parate viam Domini; rectas facite semitas ejus:

[5]omnis vallis implebitur, et omnis mons, et collis humiliabitur: et erunt prava in directa, et aspera in vias planas:

[6]et videbit omnis caro salutare Dei.

[6] Todo homem verá a salvação de Deus.

[7] Dizia, pois, ao povo que vinha para ser batizado por ele: “Raça de víboras! Quem vos ensinou a fugir da ira iminente?

[8] Fazei, pois, uma conversão realmente frutuosa e não comeceis a dizer: Temos Abraão por pai. Pois vos digo: Deus tem poder para destas pedras suscitar filhos a Abraão.

[9] O machado já está posto à raiz das árvores. E toda árvore que não der fruto bom será cortada e lançada ao fogo”.

[10] Perguntava-lhe a multidão: “Que devemos fazer?”.

[11] Ele respondia: “Quem tem duas túnicas dê uma ao que não tem; e quem tem o que comer, faça o mesmo”.

[12] Também publicanos vieram para ser batizados, e perguntaram-lhe: “Mestre, que devemos fazer?”.

[13] Ele lhes respondeu: “Não exijais mais do que vos foi ordenado”.

[14] Do mesmo modo, os soldados lhe perguntavam: “E nós, que devemos fazer?”.Respondeu-lhes: “Não pratiqueis violência nem defraudeis a ninguém, e contentai-vos com o vosso soldo”.

[15] Ora, como o povo estivesse na expectativa, e como todos perguntassem em seus corações se talvez João fosse o Cristo,

[16] ele tomou a palavra, dizendo a todos: “Eu vos batizo na água, mas eis que vem outro mais poderoso do que eu, a quem não sou digno de lhe desatar a correia das sandálias; ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo.

[17] Ele tem a pá na mão e limpará a sua eira, e recolherá o trigo ao seu celeiro, mas queimará as palhas num fogo inextinguível”.

[18] É assim que ele anunciava ao povo a Boa-Nova, e dirigia-lhe ainda muitas outras exortações.

[19] Mas Herodes, o tetrarca, repreendido por ele por causa de Herodíades, mulher de seu irmão, e por causa de todos os crimes que praticara,

[7]Dicebat ergo ad turbas quæ exibant ut baptizarentur ab ipso: Genimina viperarum, quis ostendit vobis fugere a ventura ira?

[8]Facite ergo fructus dignos pœnitentiæ, et ne cœperitis dicere: Patrem habemus Abraham. Dico enim vobis quia potens est Deus de lapidibus istis suscitare filios Abrahæ.

[9]Jam enim securis ad radicem arborum posita est. Omnis ergo arbor non faciens fructum bonum, excidetur, et in ignem mittetur.

[10]Et interrogabant eum turbæ, dicentes: Quid ergo faciemus?

[11]Respondens autem dicebat illis: Qui habet duas tunicas, det non habenti: et qui habet escas, similiter faciat.

[12]Venerunt autem et publicani ut baptizarentur, et dixerunt ad illum: Magister, quid faciemus?

[13]At ille dixit ad eos: Nihil amplius, quam quod constitutum est vobis, faciatis.

[14]Interrogabant autem eum et milites, dicentes: Quid faciemus et nos? Et ait illis: Neminem concutiatis, neque calumniam faciatis: et contenti estote stipendiis vestris.

[15]Existimante autem populo, et cogitantibus omnibus in cordibus suis de Joanne, ne forte ipse esset Christus,

[16]respondit Joannes, dicens omnibus: Ego quidem aqua baptizo vos: veniet autem fortior me, cujus non sum dignus solvere corrigiam calceamentorum ejus: ipse vos baptizabit in Spiritu Sancto et igni:

[17]cujus ventilabrum in manu ejus, et purgabit aream suam, et congregabit triticum in horreum suum, paleas autem comburet igni inextinguibili.

[18]Multa quidem et alia exhortans evangelizabat populo.

[19]Herodes autem tetrarcha cum corriperetur ab illo de Herodiade uxore fratris sui, et de omnibus malis quæ fecit Herodes,

[20]adjecit et hoc super omnia, et inclusit Joannem in carcere.

[20] acrescentou a todos eles também este: encerrou João no cárcere. (= Mt 3,13-17 = Mc 1,9ss = Jo 1,31-34)

[21] Quando todo o povo ia sendo batizado, também Jesus o foi. E estando ele a orar, o céu se abriu

[22] e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como uma pomba; e veio do céu uma voz: "Tu és o meu Filho bem-amado; em ti ponho minha afeição". (= Mt 1,1-17)

[23] Quando Jesus começou o seu ministério, tinha cerca de trinta anos, e era tido por filho de José, filho de Heli, filho de Matat,

[24] filho de Levi, filho de Melqui, filho de Jané, filho de José,

[25] filho de Matatias, filho de Amós, filho de Naum, filho de Hesli, filho de Nagé,

[26] filho de Maat, filho de Matatias, filho de Semei, filho de José, filho de Judá,

[27] filho de Joanã, filho de Resa, filho de Zorobabel, filho de Salatiel, filho de Neri,

[28] filho de Melqui, filho de Adi, filho de Cosã, filho de Elmadão, filho de Her,

[29] filho de Jesus, filho de Eliezer, filho de Jorim, filho de Matat, filho de Levi,

[30] filho de Simeão, filho de Judá, filho de José, filho de Jonão, filho de Eliacim,

[31] filho de Meleia, filho de Mena, filho de Matata, filho de Natã, filho de Davi,

[32] filho de Jessé, filho de Obed, filho de Booz, filho de Salmon, filho de Naason,

[33] filho de Aminadab, filho de Arão, filho de Esron, filho de Farés, filho de Judá,

[34] filho de Jacó, filho de Isaac, filho de Abraão, filho de Taré, filho de Nacor,

[35] filho de Sarug, filho de Ragau, filho de Faleg, filho de Eber, filho de Salé,

[36] filho de Cainã, filho de Arfaxad, filho de Sem, filho de Noé, filho de Lamec,

[37] filho de Matusalém, filho de Henoc, filho de Jared, filho de Malaleel, filho de Cainã,

[38] filho de Henós, filho de Set, filho de Adão, filho de Deus. (= Mt 4,1-11 = Mc 1,12s)

[21]Factum est autem cum baptizaretur omnis populus, et Jesu baptizato, et orante, apertum est cælum:

[22]et descendit Spiritus Sanctus corporali specie sicut columba in ipsum: et vox de cælo facta est: Tu es filius meus dilectus, in te complacui mihi.

[23]Et ipse Jesus erat incipiens quasi annorum triginta, ut putabatur, filius Joseph, qui fuit Heli, qui fuit Mathat,

[24]qui fuit Levi, qui fuit Melchi, qui fuit Janne, qui fuit Joseph,

[25]qui fuit Mathathiæ, qui fuit Amos, qui fuit Nahum, qui fuit Hesli, qui fuit Nagge,

[26]qui fuit Mahath, qui fuit Mathathiæ, qui fuit Semei, qui fuit Joseph, qui fuit Juda,

[27]qui fuit Joanna, qui fuit Resa, qui fuit Zorobabel, qui fuit Salathiel, qui fuit Neri,

[28]qui fuit Melchi, qui fuit Addi, qui fuit Cosan, qui fuit Elmadan, qui fuit Her,

[29]qui fuit Jesu, qui fuit Eliezer, qui fuit Jorim, qui fuit Mathat, qui fuit Levi,

[30]qui fuit Simeon, qui fuit Juda, qui fuit Joseph, qui fuit Jona, qui fuit Eliakim,

[31]qui fuit Melea, qui fuit Menna, qui fuit Mathatha, qui fuit Natham, qui fuit David,

[32]qui fuit Jesse, qui fuit Obed, qui fuit Booz, qui fuit Salmon, qui fuit Naasson,

[33]qui fuit Aminadab, qui fuit Aram, qui fuit Esron, qui fuit Phares, qui fuit Judæ,

[34]qui fuit Jacob, qui fuit Isaac, qui fuit Abrahæ, qui fuit Thare, qui fuit Nachor,

[35]qui fuit Sarug, qui fuit Ragau, qui fuit Phaleg, qui fuit Heber, qui fuit Sale,

[36]qui fuit Cainan, qui fuit Arphaxad, qui fuit Sem, qui fuit Noë, qui fuit Lamech,

[37]qui fuit Methusale, qui fuit Henoch, qui fuit Jared, qui fuit Malaleel, qui fuit Cainan,

[38]qui fuit Henos, qui fuit Seth, qui fuit Adam, qui fuit Dei.

## São Lucas 4

[1] Cheio do Espírito Santo, voltou Jesus do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto,

[2] onde foi tentado pelo demônio durante quarenta dias. Durante esse tempo ele nada comeu e, terminados esses dias, teve fome.

[3] Disse-lhe então o demônio: “Se és o Filho de Deus, ordena a esta pedra que se torne pão”.

[4] Jesus respondeu: “Está escrito: Não só de pão vive o homem, mas de toda a Palavra de Deus (Dt 8,3)”.

[5] O demônio levou-o em seguida a um alto monte e mostrou-lhe em um só momento todos os reinos da terra,

[6] e disse-lhe: “Eu te darei todo este poder e a glória desses reinos, porque me foram dados, e dou-os a quem quero.

[7] Portanto, se te prostrares diante de mim, tudo será teu”.

[8] Jesus disse-lhe: “Está escrito: Adorarás o Senhor, teu Deus, e a ele só servirás” (Dt 6,13).

[9] O demônio levou-o ainda a Jerusalém, ao ponto mais alto do templo, e disse-lhe: “Se és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo;

[10] porque está escrito: Ordenou aos seus anjos a teu respeito que te guardassem.

[11] E que te sustivessem em suas mãos, para não ferires o teu pé nalguma pedra” (Sl 90,11s).

[12] Jesus disse: “Foi dito: Não tentarás o Senhor, teu Deus” (Dt 6,16).

[13] Depois de tê-lo assim tentado de todos os modos, o demônio apartou-se dele até outra ocasião.

[14] Jesus, então, cheio da força do Espírito, voltou para a Galileia. E a sua fama divulgou-se por toda a região.

[15] Ele ensinava nas sinagogas e era aclamado por todos. (= Mt 13,53-58 = Mc 6,1-6)

[16] Dirigiu-se a Nazaré, onde se havia criado. Entrou na sinagoga em dia de sábado,

## Lucas 4

[1]Jesus autem plenus Spiritu Sancto regressus est a Jordane: et agebatur a Spiritu in desertum

[2]diebus quadraginta, et tentabatur a diabolo. Et nihil manducavit in diebus illis: et consummatis illis esuriit.

[3]Dixit autem illi diabolus: Si Filius Dei es, dic lapidi huic ut panis fiat.

[4]Et respondit ad illum Jesus: Scriptum est: Quia non in solo pane vivit homo, sed in omni verbo Dei.

[5]Et duxit illum diabolus in montem excelsum, et ostendit illi omnia regna orbis terræ in momento temporis,

[6]et ait illi: Tibi dabo potestatem hanc universam, et gloriam illorum: quia mihi tradita sunt, et cui volo do illa.

[7]Tu ergo si adoraveris coram me, erunt tua omnia.

[8]Et respondens Jesus, dixit illi: Scriptum est: Dominum Deum tuum adorabis, et illi soli servies.

[9]Et duxit illum in Jerusalem, et statuit eum super pinnam templi, et dixit illi: Si Filius Dei es, mitte te hinc deorsum.

[10]Scriptum est enim quod angelis suis mandavit de te, ut conservent te:

[11]et quia in manibus tollent te, ne forte offendas ad lapidem pedem tuum.

[12]Et respondens Jesus, ait illi: Dictum est: Non tentabis Dominum Deum tuum.

[13]Et consummata omni tentatione, diabolus recessit ab illo, usque ad tempus.

[14]Et regressus est Jesus in virtute Spiritus in Galilæam, et fama exiit per universam regionem de illo.

[15]Et ipse docebat in synagogis eorum, et magnificabatur ab omnibus.

[16]Et venit Nazareth, ubi erat nutritus, et intravit secundum consuetudinem suam die sabbati in synagogam, et surrexit legere.

segundo o seu costume, e levantou-se para ler.

[17] Foi-lhe dado o livro do profeta Isaías. Desenrolando o livro, escolheu a passagem onde está escrito (61,1s):

[18] O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu; e enviou-me para anunciar a Boa-Nova aos pobres, para sarar os contritos de coração,

[19] para anunciar aos cativos a redenção, aos cegos a restauração da vista, para pôr em liberdade os cativos, para publicar o ano da graça do Senhor.

[20] E, enrolando o livro, deu-o ao ministro e sentou-se; todos quantos estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele.

[21] Ele começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu este oráculo que vós acabais de ouvir”.

[22] Todos lhe davam testemunho e se admiravam das palavras de graça, que procediam da sua boca, e diziam: “Não é este o filho de José?”.

[23] Então, lhes disse: “Sem dúvida me citareis este provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo; todas as maravilhas que fizeste em Cafarnaum, segundo ouvimos dizer, faze-as também aqui na tua pátria”.

[24] E acrescentou: “Em verdade vos digo: nenhum profeta é bem aceito na sua pátria.

[25] Em verdade vos digo: muitas viúvas havia em Israel, no tempo de Elias, quando se fechou o céu por três anos e meio e houve grande fome por toda a terra;

[26] mas a nenhuma delas foi mandado Elias, senão a uma viúva em Sarepta, na Sidônia.

[27] Igualmente havia muitos leprosos em Israel, no tempo do profeta Eliseu; mas nenhum deles foi limpo, senão o sírio Naamã”.

[28] A essas palavras, encheram-se todos de cólera na sinagoga.

[29] Levantaram-se e lançaram-no fora da cidade; e conduziram-no até o alto do monte sobre o qual estava construída a sua cidade, e queriam precipitá-lo dali abaixo.

[17]Et traditus est illi liber Isaiæ prophetæ. Et ut revolvit librum, invenit locum ubi scriptum erat:

[18]Spiritus Domini super me: propter quod unxit me, evangelizare pauperibus misit me, sanare contritos corde,

[19]prædicare captivis remissionem, et cæcis visum, dimittere confractos in remissionem, prædicare annum Domini acceptum et diem retributionis.

[20]Et cum plicuisset librum, reddit ministro, et sedit. Et omnium in synagoga oculi erant intendentes in eum.

[21]Cœpit autem dicere ad illos: Quia hodie impleta est hæc scriptura in auribus vestris.

[22]Et omnes testimonium illi dabant: et mirabantur in verbis gratiæ, quæ procedebant de ore ipsius, et dicebant: Nonne hic est filius Joseph?

[23]Et ait illis: Utique dicetis mihi hanc similitudinem: Medice cura teipsum: quanta audivimus facta in Capharnaum, fac et hic in patria tua.

[24]Ait autem: Amen dico vobis, quia nemo propheta acceptus est in patria sua.

[25]In veritate dico vobis, multæ viduæ erant in diebus Eliæ in Israël, quando clausum est cælum annis tribus et mensibus sex, cum facta esset fames magna in omni terra:

[26]et ad nullam illarum missus est Elias, nisi in Sarepta Sidoniæ, ad mulierem viduam.

[27]Et multi leprosi erant in Israël sub Eliseo propheta: et nemo eorum mundatus est nisi Naaman Syrus.

[28]Et repleti sunt omnes in synagoga ira, hæc audientes.

[29]Et surrexerunt, et ejecerunt illum extra civitatem: et duxerunt illum usque ad supercilium montis, super quem civitas illorum erat ædificata, ut præcipitarent eum.

[30]Ipse autem transiens per medium illorum, ibat.

[31]Et descendit in Capharnaum civitatem Galilææ, ibique docebat illos sabbatis.

[30] Ele, porém, passou por entre eles e retirou-se. (= Mc 1,21-28)

[31] Desceu a Cafarnaum, cidade da Galileia, e ali ensinava-os aos sábados.

[32] Maravilharam-se da sua doutrina, porque ele ensinava com autoridade.

[33] Estava na sinagoga um homem que tinha um demônio imundo, e exclamou em alta voz:

[34] "Deixa-nos! Que temos nós contigo, Jesus de Nazaré? Vieste para nos perder? Sei quem és: o Santo de Deus!".

[35] Mas Jesus replicou severamente: "Cala-te e sai deste homem". O demônio lançou-o por terra no meio de todos e saiu dele, sem lhe fazer mal algum.

[36] Todos ficaram cheios de pavor e falavam uns com os outros: "Que significa isso? Manda com poder e autoridade aos espíritos imundos, e eles saem?".

[37] E corria a sua fama por todos os lugares da circunvizinhança. (= Mt 8,14-22 = Mc 1,29-38)

[38] Saindo Jesus da sinagoga, entrou na casa de Simão. A sogra de Simão estava com febre alta; e pediram-lhe por ela.

[39] Inclinando-se sobre ela, ordenou ele à febre, e a febre deixou-a. Ela levantou-se imediatamente e pôs-se a servi-los.

[40] Depois do pôr do sol, todos os que tinham enfermos de diversas moléstias lhos traziam. Impondo-lhes a mão, os sarava.

[41] De muitos saíam os demônios, aos gritos, dizendo: "Tu és o Filho de Deus". Mas ele repreendia-os severamente, não lhes permitindo falar, porque sabiam que ele era o Cristo.

[42] Ao amanhecer, ele saiu e retirou-se para um lugar afastado. As multidões o procuravam e foram até onde ele estava e queriam detê-lo, para que não as deixasse.

[43] Mas ele disse-lhes: "É necessário que eu anuncie a Boa-Nova do Reino de Deus também às outras cidades, pois essa é a minha missão".

[32]Et stupebant in doctrina ejus, quia in potestate erat sermo ipsius.

[33]Et in synagoga erat homo habens dæmonium immundum, et exclamavit voce magna,

[34]dicens: Sine, quid nobis et tibi, Jesu Nazarene? venisti perdere nos? scio te quis sis, Sanctus Dei.

[35]Et increpavit illum Jesus, dicens: Obmutesce, et exi ab eo. Et cum projecisset illum dæmonium in medium, exiit ab illo, nihilque illum nocuit.

[36]Et factus est pavor in omnibus, et colloquebantur ad invicem, dicentes: Quod est hoc verbum, quia in potestate et virtute imperat immundis spiritibus, et exeunt?

[37]Et divulgabatur fama de illo in omnem locum regionis.

[38]Surgens autem Jesus de synagoga, introivit in domum Simonis. Socrus autem Simonis tenebatur magnis febribus: et rogaverunt illum pro ea.

[39]Et stans super illam imperavit febri: et dimisit illam. Et continuo surgens, ministrabat illis.

[40]Cum autem sol occidisset, omnes qui habebant infirmos variis languoribus, ducebant illos ad eum. At ille singulis manus imponens, curabat eos.

[41]Exibant autem dæmonia a multis clamantia, et dicentia: Quia tu es Filius Dei: et increpans non sinebat ea loqui: quia sciebant ipsum esse Christum.

[42]Facta autem die egressus ibat in desertum locum, et turbæ requirebant eum, et venerunt usque ad ipsum: et detinebant illum ne discederet ab eis.

[43]Quibus ille ait: Quia et aliis civitatibus oportet me evangelizare regnum Dei: quia ideo missus sum.

[44]Et erat prædicans in synagogis Galilææ.

[44] E andava pregando nas sinagogas da Galileia.

## São Lucas 5

[1] Estando Jesus um dia à margem do lago de Genesaré, o povo se comprimia em redor dele para ouvir a Palavra de Deus.

[2] Vendo duas barcas estacionadas à beira do lago –, pois os pescadores haviam descido delas para consertar as redes –,

[3] subiu a uma das barcas que era de Simão e pediu-lhe que a afastasse um pouco da terra; e sentado, ensinava da barca o povo.

[4] Quando acabou de falar, disse a Simão: "Faze-te ao largo, e lançai as vossas redes para pescar".

[5] Simão respondeu-lhe: "Mestre, trabalhamos a noite inteira e nada apanhamos; mas, por causa de tua palavra, lançarei a rede".

[6] Feito isto, apanharam peixes em tanta quantidade, que a rede se lhes rompia.

[7] Acenaram aos companheiros, que estavam na outra barca, para que viessem ajudar. Eles vieram e encheram ambas as barcas, de modo que quase iam ao fundo.

[8] Vendo isso, Simão Pedro caiu aos pés de Jesus e exclamou: "Retira-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador".

[9] É que tanto ele como seus companheiros estavam assombrados por causa da pesca que haviam feito.

[10] O mesmo acontecera a Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram seus companheiros. Então, Jesus disse a Simão: "Não temas; doravante serás pescador de homens".

[11] E, atracando as barcas à terra, deixaram tudo e o seguiram. (= Mt 8,1-4 = Mc 1,40-45)

[12] Estando ele numa cidade, apareceu um homem cheio de lepra. Vendo Jesus, lançou-se com o rosto por terra e lhe suplicou: "Senhor, se queres, podes limpar-me".

## Lucas 5

[1]Factum est autem, cum turbæ irruerunt in eum ut audirent verbum Dei, et ipse stabat secus stagnum Genesareth.

[2]Et vidit duas naves stantes secus stagnum: piscatores autem descenderant, et lavabant retia.

[3]Ascendens autem in unam navim, quæ erat Simonis, rogavit eum a terra reducere pusillum. Et sedens docebat de navicula turbas.

[4]Ut cessavit autem loqui, dixit ad Simonem: Duc in altum, et laxate retia vestra in capturam.

[5]Et respondens Simon, dixit illi: Præceptor, per totam noctem laborantes nihil cepimus: in verbo autem tuo laxabo rete.

[6]Et cum hoc fecissent, concluserunt piscium multitudinem copiosam: rumpebatur autem rete eorum.

[7]Et annuerunt sociis, qui erant in alia navi, ut venirent, et adjuvarent eos. Et venerunt, et impleverunt ambas naviculas, ita ut pene mergerentur.

[8]Quod cum videret Simon Petrus, procidit ad genua Jesu, dicens: Exi a me, quia homo peccator sum, Domine.

[9]Stupor enim circumdederat eum, et omnes qui cum illo erant, in captura piscium, quam ceperant:

[10]similiter autem Jacobum et Joannem, filios Zebedæi, qui erant socii Simonis. Et ait ad Simonem Jesus: Noli timere: ex hoc jam homines eris capiens.

[11]Et subductis ad terram navibus, relictis omnibus, secuti sunt eum.

[12]Et factum est, cum esset in una civitatum, et ecce vir plenus lepra, et videns Jesum, et procidens in faciem, rogavit eum, dicens: Domine, si vis, potes me mundare.

[13] Jesus estendeu a mão, tocou-o e disse: “Eu quero; sê purificado!”. No mesmo instante desapareceu dele a lepra.

[14] Ordenou-lhe Jesus que o não contasse a ninguém, dizendo-lhe, porém: “Vai e mostra-te ao sacerdote, e oferece pela tua purificação o que Moisés prescreveu, para lhes servir de testemunho”.

[15] Entretanto, espalhava-se mais e mais a sua fama e concorriam grandes multidões para o ouvir e ser curadas das suas enfermidades.

[16] Mas ele costumava retirar-se a lugares solitários para orar. (= Mt 9,1-8 = Mc 2,1-12)

[17] Um dia estava ele ensinando. Ao seu derredor estavam sentados fariseus e doutores da Lei, vindos de todas as localidades da Galileia, da Judeia e de Jerusalém. E o poder do Senhor fazia-o realizar várias curas.

[18] Apareceram algumas pessoas trazendo num leito um homem paralítico; e procuravam introduzi-lo na casa e pô-lo diante dele.

[19] Mas, não achando por onde o introduzir, por causa da multidão, subiram ao telhado e por entre as telhas o arriaram com o leito ao meio da assembleia, diante de Jesus.

[20] Vendo a fé que tinham, disse Jesus: “Meu amigo, os teus pecados te são perdoados”.

[21] Então, os escribas e os fariseus começaram a pensar e a dizer consigo mesmos: “Quem é este homem que profere blasfêmias? Quem pode perdoar pecados senão unicamente Deus?”.

[22] Jesus, porém, penetrando nos seus pensamentos, replicou-lhes: “Que pensais nos vossos corações?

[23] Que é mais fácil dizer: Perdoados te são os pecados; ou dizer: Levanta-te e anda?

[24] Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem na terra poder de perdoar pecados (disse ele ao paralítico), eu te ordeno: levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa”.

[13]Et extendens manum, tetigit eum dicens: Volo: mundare. Et confestim lepra discessit ab illo.

[14]Et ipse præcepit illi ut nemini diceret: sed, Vade, ostende te sacerdoti, et offer pro emundatione tua, sicut præcepit Moyses, in testimonium illis.

[15]Perambulabat autem magis sermo de illo: et conveniebant turbæ multæ ut audirent, et curarentur ab infirmitatibus suis.

[16]Ipse autem secedebat in desertum, et orabat.

[17]Et factum est in una dierum, et ipse sedebat docens. Et erant pharisæi sedentes, et legis doctores, qui venerant ex omni castello Galilææ, et Judææ, et Jerusalem: et virtus Domini erat ad sanandum eos.

[18]Et ecce viri portantes in lecto hominem, qui erat paralyticus: et quærebant eum inferre, et ponere ante eum.

[19]Et non invenientes qua parte illum inferrent præ turba, ascenderunt supra tectum, et per tegulas summiserunt eum cum lecto in medium ante Jesum.

[20]Quorum fidem ut vidit, dixit: Homo, remittuntur tibi peccata tua.

[21]Et cœperunt cogitare scribæ et pharisæi, dicentes: Quis est hic, qui loquitur blasphemias? quis potest dimittere peccata, nisi solus Deus?

[22]Ut cognovit autem Jesus cogitationes eorum, respondens, dixit ad illos: Quid cogitatis in cordibus vestris?

[23]Quid est facilius dicere: Dimittuntur tibi peccata: an dicere: Surge, et ambula?

[24]Ut autem sciatis quia Filius hominis habet potestatem in terra dimittendi peccata, (ait paralytico) tibi dico, surge, tolle lectum tuum, et vade in domum tuam.

[25]Et confestim consurgens coram illis, tulit lectum in quo jacebat: et abiit in domum suam, magnificans Deum.

[26]Et stupor apprehendit omnes, et magnificabant Deum. Et repleti sunt timore, dicentes: Quia vidimus mirabilia hodie.

25 No mesmo instante, levantou-se ele à vista deles, tomou o leito e partiu para casa, glorificando a Deus.

26 Todos ficaram transportados de entusiasmo e glorificavam a Deus; e tomados de temor, diziam: “Hoje vimos coisas maravilhosas”.

27 Depois disso, ele saiu e viu sentado ao balcão um coletor de impostos, por nome Levi, e disse-lhe: “Segue-me.”

28 Deixando ele tudo, levantou-se e o seguiu.

29 Levi deu-lhe um grande banquete em sua casa; vários desses fiscais e outras pessoas estavam sentados à mesa com eles.

30 Os fariseus e os seus escribas puseram-se a criticar e a perguntar aos discípulos: “Por que comeis e bebeis com os publicanos e pessoas de má vida?”.

31 Respondeu-lhes Jesus: “Não são os homens de boa saúde que necessitam de médico, mas sim os enfermos.

32 Não vim chamar à conversão os justos, mas sim os pecadores”. (= Mt 9,9-17 = Mc 2,13-22)

33 Eles então lhe disseram: “Os discípulos de João e os discípulos dos fariseus jejuam com frequência e fazem longas orações, mas os teus comem e bebem...”.

34 Jesus respondeu-lhes: “Porventura podeis vós obrigar a jejuar os amigos do esposo, enquanto o esposo está com eles?

35 Virão dias em que o esposo lhes será tirado; então jejuarão”.

36 Propôs-lhes também esta comparação: “Ninguém rasga um pedaço de roupa nova para remendar uma roupa velha, porque assim estragaria uma roupa nova. Além disso, o remendo novo não assentaria bem na roupa velha.

37 Também ninguém põe vinho novo em odres velhos; do contrário, o vinho novo arrebentará os odres; e entornará o vinho, e os odres se estragarão;

38 mas o vinho novo deve-se pôr em odres novos, e assim ambos se conservam.

27Et post hæc exiit, et vidit publicanum nomine Levi, sedentem ad telonium, et ait illi: Sequere me.

28Et relictis omnibus, surgens secutus est eum.

29Et fecit ei convivium magnum Levi in domo sua: et erat turba multa publicanorum, et aliorum qui cum illis erant discumbentes.

30Et murmurabant pharisæi et scribæ eorum, dicentes ad discipulos ejus: Quare cum publicanis et peccatoribus manducatis et bibitis?

31Et respondens Jesus, dixit ad illos: Non egent qui sani sunt medico, sed qui male habent.

32Non veni vocare justos, sed peccatores ad pœnitentiam.

33At illi dixerunt ad eum: Quare discipuli Joannis jejunant frequenter, et obsecrationes faciunt, similiter et pharisæorum: tui autem edunt et bibunt?

34Quibus ipse ait: Numquid potestis filios sponsi, dum cum illis est sponsus, facere jejunare?

35Venient autem dies, cum ablatus fuerit ab illis sponsus: tunc jejunabunt in illis diebus.

36Dicebat autem et similitudinem ad illos: Quia nemo commissuram a novo vestimento immittit in vestimentum vetus: alioquin et novum rumpit, et veteri non convenit commissura a novo.

37Et nemo mittit vinum novum in utres veteres: alioquin rumpet vinum novum utres, et ipsum effundetur, et utres peribunt:

38sed vinum novum in utres novos mittendum est, et utraque conservantur.

39Et nemo bibens vetus, statim vult novum: dicit enim: Vetus melius est.

[39] Demais, ninguém que bebeu do vinho velho quer já do novo, porque diz: “O vinho velho é melhor” (= Mt 12,1-8 = Mc 2,23-28)

## São Lucas 6

[1] Em dia de sábado, Jesus atravessava umas plantações; seus discípulos iam colhendo espigas (de trigo), debulhavam-nas na mão e comiam.

[2] Alguns dos fariseus lhes diziam: “Por que fazeis o que não é permitido no sábado?”.

[3] Jesus respondeu: “Acaso não tendes lido o que fez Davi, quando teve fome, ele e os seus companheiros;

[4] como entrou na casa de Deus e tomou os pães da proposição e deles comeu e deu de comer aos seus companheiros, se bem que só aos sacerdotes era permitido comê-los?”

[5] E ajuntou: “O Filho do Homem é senhor também do sábado”. (= Mt 12,9-14 = Mc 3,1-6)

[6] Em outro dia de sábado, Jesus entrou na sinagoga e ensinava. Achava-se ali um homem que tinha a mão direita seca.

[7] Ora, os escribas e os fariseus observavam Jesus para ver se ele curaria no dia de sábado. Eles teriam então pretexto para acusá-lo.

[8] Mas Jesus conhecia os pensamentos deles e disse ao homem que tinha a mão seca: “Levanta-te e põe-te em pé, aqui no meio”. Ele se levantou e ficou em pé.

[9] Disse-lhes Jesus: “Pergunto-vos se no sábado é permitido fazer o bem ou o mal; salvar a vida, ou deixá-la perecer”.

[10] E, relanceando os olhos sobre todos, disse ao homem: “Estende tua mão”. Ele a estendeu, e foi-lhe restabelecida a mão.

[11] Mas eles encheram-se de furor e indagavam uns aos outros o que fariam a Jesus. (= Mt 10,1-4; 12,15-21 = Mc 3,13-19)

[12] Naqueles dias, Jesus retirou-se a uma montanha para rezar, e passou aí toda a noite orando a Deus.

## Lucas 6

[1]Factum est autem in sabbato secundo, primo, cum transiret per sata, vellebant discipuli ejus spicas, et manducabant confricantes manibus.

[2]Quidam autem pharisæorum, dicebant illis: Quid facitis quod non licet in sabbatis?

[3]Et respondens Jesus ad eos, dixit: Nec hoc legistis quod fecit David, cum esurisset ipse, et qui cum illo erant?

[4]quomodo intravit in domum Dei, et panes propositionis sumpsit, et manducavit, et dedit his qui cum ipso erant: quos non licet manducare nisi tantum sacerdotibus?

[5]Et dicebat illis: Quia dominus est Filius hominis etiam sabbati.

[6]Factum est autem in alio sabbato, ut intraret in synagogam, et doceret. Et erat ibi homo, et manus ejus dextra erat arida.

[7]Observabant autem scribæ et pharisæi si in sabbato curaret, ut invenirent unde accusarent eum.

[8]Ipse vero sciebat cogitationes eorum: et ait homini qui habebat manum aridam: Surge, et sta in medium. Et surgens stetit.

[9]Ait autem ad illos Jesus: Interrogo vos si licet sabbatis benefacere, an male: animam salvam facere, an perdere?

[10]Et circumspectis omnibus dixit homini: Extende manum tuam. Et extendit: et restituta est manus ejus.

[11]Ipsi autem repleti sunt insipientia, et colloquebantur ad invicem, quidnam facerent Jesu.

[12]Factum est autem in illis diebus, exiit in montem orare, et erat pernoctans in oratione Dei.

[13]Et cum dies factus esset, vocavit discipulos suos: et elegit duodecim ex ipsis (quos et apostolos nominavit):

[13] Ao amanhecer, chamou os seus discípulos e escolheu doze dentre eles que chamou de apóstolos:

[14] Simão, a quem deu o sobrenome de Pedro; André, seu irmão; Tiago, João, Filipe, Bartolomeu,

[15] Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu; Simão, chamado Zelador;

[16] Judas, irmão de Tiago; e Judas Iscariotes, aquele que foi o traidor. Multidão de discípulos

[17] Descendo com eles, parou numa planície. Aí se achava um grande número de seus discípulos e uma grande multidão de pessoas vindas da Judeia, de Jerusalém, da região marítima, de Tiro e Sidônia, que tinham vindo para ouvi-lo e serem curadas de suas enfermidades.

[18] E os que eram atormentados dos espíritos imundos ficavam livres.

[19] Todo o povo procurava tocá-lo, pois saía dele uma força que os curava a todos. (= Mt 5ss)

[20] Então, ele ergueu os olhos para os seus discípulos e disse: "Bem-aventurados vós que sois pobres, porque vosso é o Reino de Deus!

[21] Bem-aventurados vós que agora tendes fome, porque sereis fartos! Bem-aventurados vós que agora chorais, porque vos alegrareis!

[22] Bem-aventurados sereis quando os homens vos odiarem, vos expulsarem, vos ultrajarem, e quando repelirem o vosso nome como infame por causa do Filho do Homem!

[23] Alegrai-vos naquele dia e exultai, porque grande é o vosso galardão no céu. Era assim que os pais deles tratavam os profetas.

[24] Mas ai de vós, ricos, porque tendes a vossa consolação!

[25] Ai de vós, que estais fartos, porque vireis a ter fome! Ai de vós, que agora rides, porque gemereis e chorareis!

[14]Simonem, quem cognominavit Petrum, et Andream fratrem ejus, Jacobum, et Joannem, Philippum, et Bartholomæum,

[15]Matthæum, et Thomam, Jacobum Alphæi, et Simonem, qui vocatur Zelotes,

[16]et Judam Jacobi, et Judam Iscariotem, qui fuit proditor.

[17]Et descendens cum illis, stetit in loco campestri, et turba discipulorum ejus, et multitudo copiosa plebis ab omni Judæa, et Jerusalem, et maritima, et Tyri, et Sidonis,

[18]qui venerant ut audirent eum, et sanarentur a languoribus suis. Et qui vexabantur a spiritibus immundis, curabantur.

[19]Et omnis turba quærebat eum tangere: quia virtus de illo exibat, et sanabat omnes.

[20]Et ipse elevatis oculis in discipulis suis, dicebat: Beati pauperes, quia vestrum est regnum Dei.

[21]Beati qui nunc esuritis, quia saturabimini. Beati qui nunc fletis, quia ridebitis.

[22]Beati eritis cum vos oderint homines, et cum separaverint vos, et exprobraverint, et ejicerint nomen vestrum tamquam malum propter Filium hominis.

[23]Gaudete in illa die, et exsultate: ecce enim merces vestra multa est in cælo: secundum hæc enim faciebant prophetis patres eorum.

[24]Verumtamen væ vobis divitibus, quia habetis consolationem vestram.

[25]Væ vobis, qui saturati estis: quia esurietis. Væ vobis, qui ridetis nunc: quia lugebitis et flebitis.

[26]Væ cum benedixerint vobis homines: secundum hæc enim faciebant pseudoprophetis patres eorum.

[27]Sed vobis dico, qui auditis: diligite inimicos vestros, benefacite his qui oderunt vos.

[28]Benedicite maledicentibus vobis, et orate pro calumniantibus vos.

[29]Et qui te percutit in maxillam, præbe et alteram. Et ab eo qui aufert tibi vestimentum, etiam tunicam noli prohibere.

[26] Ai de vós, quando vos louvarem os homens, porque assim faziam os pais deles aos falsos profetas!

[27] Digo-vos a vós que me ouvis: amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam,

[28] abençoai os que vos maldizem e orai pelos que vos injuriam.

[29] Ao que te ferir numa face, oferece-lhe também a outra. E ao que te tirar a capa, não impeças de levar também a túnica.

[30] Dá a todo o que te pedir; e ao que tomar o que é teu, não lho reclames.

[31] O que quereis que os homens vos façam, fazei-o também a eles.

[32] Se amais os que vos amam, que recompensa mereceis? Também os pecadores amam aqueles que os amam.

[33] E se fazeis bem aos que vos fazem bem, que recompensa mereceis? Pois o mesmo fazem também os pecadores.

[34] Se emprestais àqueles de quem esperais receber, que recompensa mereceis? Também os pecadores emprestam aos pecadores, para receberem outro tanto.

[35] Pelo contrário, amai os vossos inimigos, fazei bem e emprestai, sem daí esperar nada. E grande será a vossa recompensa e sereis filhos do Altíssimo, porque ele é bom para com os ingratos e maus.

[36] Sede misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso.

[37] Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados;

[38] dai, e vos será dado. Será colocada em vosso regaço medida boa, cheia, recalcada e transbordante, porque, com a mesma medida com que medirdes, sereis medidos vós também".

[39] Propôs-lhes também esta comparação: Pode acaso um cego guiar outro cego? Não cairão ambos na cova?

[30]Omni autem petenti te, tribue: et qui aufert quæ tua sunt, ne repetas.

[31]Et prout vultis ut faciant vobis homines, et vos facite illis similiter.

[32]Et si diligitis eos qui vos diligunt, quæ vobis est gratia? nam et peccatores diligentes se diligunt.

[33]Et si benefeceritis his qui vobis benefaciunt, quæ vobis est gratia? siquidem et peccatores hoc faciunt.

[34]Et si mutuum dederitis his a quibus speratis recipere, quæ gratia est vobis? nam et peccatores peccatoribus fœnerantur, ut recipiant æqualia.

[35]Verumtamen diligite inimicos vestros: benefacite, et mutuum date, nihil inde sperantes: et erit merces vestra multa, et eritis filii Altissimi, quia ipse benignus est super ingratos et malos.

[36]Estote ergo misericordes sicut et Pater vester misericors est.

[37]Nolite judicare, et non judicabimini: nolite condemnare, et non condemnabimini. Dimittite, et dimittemini.

[38]Date, et dabitur vobis: mensuram bonam, et confertam, et coagitatam, et supereffluentem dabunt in sinum vestrum. Eadem quippe mensura, qua mensi fueritis, remetietur vobis.

[39]Dicebat autem illis et similitudinem: Numquid potest cæcus cæcum ducere? nonne ambo in foveam cadunt?

[40]Non est discipulus super magistrum: perfectus autem omnis erit, si sit sicut magister ejus.

[41]Quid autem vides festucam in oculo fratris tui, trabem autem, quæ in oculo tuo est, non consideras?

[42]aut quomodo potes dicere fratri tuo: Frater, sine ejiciam festucam de oculo tuo: ipse in oculo tuo trabem non videns? Hypocrita, ejice primum trabem de oculo tuo: et tunc perspicies ut educas festucam de oculo fratris tui.

[40] O discípulo não é superior ao mestre; mas todo discípulo perfeito será como o seu mestre.

[41] Por que vês tu o argueiro no olho de teu irmão e não reparas na trave que está no teu olho?

[42] Ou como podes dizer a teu irmão: Deixa-me, irmão, tirar de teu olho o argueiro, quando tu não vês a trave no teu olho? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho e depois enxergarás para tirar o argueiro do olho de teu irmão.

[43] "Uma árvore boa não dá frutos maus, uma árvore má não dá bom fruto.

[44] Porquanto cada árvore se conhece pelo seu fruto. Não se colhem figos dos espinheiros, nem se apanham uvas dos abrolhos.

[45] O homem bom tira coisas boas do bom tesouro do seu coração, e o homem mau tira coisas más do seu mau tesouro, porque a boca fala daquilo de que o coração está cheio.

[46] Por que me chamais: Senhor, Senhor... e não fazeis o que digo?

[47] Todo aquele que vem a mim ouve as minhas palavras e as pratica, eu vos mostrarei a quem é semelhante.

[48] É semelhante ao homem que, edificando uma casa, cavou bem fundo e pôs os alicerces sobre a rocha. As águas transbordaram, precipitaram-se as torrentes contra aquela casa e não a puderam abalar, porque ela estava bem construída.

[49] Mas aquele que as ouve e não as observa é semelhante ao homem que construiu a sua casa sobre a terra movediça, sem alicerces. A torrente investiu contra ela, e ela logo ruiu; e grande foi a ruína daquela casa." (= Mt 8,5-13)

[43]Non est enim arbor bona, quæ facit fructus malos: neque arbor mala, faciens fructum bonum.

[44]Unaquæque enim arbor de fructu suo cognoscitur. Neque enim de spinis colligunt ficus: neque de rubo vindemiant uvam.

[45]Bonus homo de bono thesauro cordis sui profert bonum: et malus homo de malo thesauro profert malum. Ex abundantia enim cordis os loquitur.

[46]Quid autem vocatis me Domine, Domine: et non facitis quæ dico?

[47]Omnis qui venit ad me, et audit sermones meos, et facit eos, ostendam vobis cui similis sit:

[48]similis est homini ædificanti domum, qui fodit in altum, et posuit fundamentum super petram: inundatione autem facta, illisum est flumen domui illi, et non potuit eam movere: fundata enim erat super petram.

[49]Qui autem audit, et non facit, similis est homini ædificanti domum suam super terram sine fundamento: in quam illisus est fluvius, et continuo cecidit: et facta est ruina domus illius magna.

## São Lucas 7

[1] Tendo Jesus concluído todos os seus discursos ao povo que o escutava, entrou em Cafarnaum.

## Lucas 7

[1]Cum autem implesset omnia verba sua in aures plebis, intravit Capharnaum.

[2] Havia lá um centurião que tinha um servo a quem muito estimava e que estava à morte.

[3] Tendo ouvido falar de Jesus, enviou-lhe alguns anciãos dos judeus, rogando-lhe que o viesse curar.

[4] Aproximando-se eles de Jesus, rogavam-lhe encarecidamente: "Ele bem merece que lhe faças este favor,

[5] pois é amigo da nossa nação e foi ele mesmo quem nos edificou uma sinagoga".

[6] Jesus então foi com eles. E já não estava longe da casa, quando o centurião lhe mandou dizer por amigos seus: "Senhor, não te incomodes tanto assim, porque não sou digno de que entres em minha casa;

[7] por isso, nem me achei digno de chegar-me a ti, mas dize somente uma palavra e o meu servo será curado.

[8] Pois também eu, simples subalterno, tenho soldados às minhas ordens; e digo a um: Vai ali! E ele vai; e a outro: Vem cá! E ele vem; e ao meu servo: Faze isto! E ele o faz".

[9] Ouvindo essas palavras, Jesus ficou admirado. E, voltando-se para o povo que o ia seguindo, disse: "Em verdade vos digo: nem mesmo em Israel encontrei tamanha fé".

[10] Voltando para a casa do centurião os que haviam sido enviados, encontraram o servo curado.

[11] No dia seguinte, dirigiu-se Jesus a uma cidade chamada Naim. Iam com ele diversos discípulos e muito povo.

[12] Ao chegar perto da porta da cidade, eis que levavam um defunto a ser sepultado, filho único de uma viúva; acompanhava-a muita gente da cidade.

[13] Vendo-a o Senhor, movido de compaixão para com ela, disse-lhe: "Não chores!".

[14] E, aproximando-se, tocou no esquife, e os que o levavam pararam. Disse Jesus: "Moço, eu te ordeno, levanta-te".

[15] Sentou-se o que estivera morto e começou a falar, e Jesus entregou-o à sua mãe.

[2]Centurionis autem cujusdam servus male habens, erat moriturus: qui illi erat pretiosus.

[3]Et cum audisset de Jesu, misit ad eum seniores Judæorum, rogans eum ut veniret et salvaret servum ejus.

[4]At illi cum venissent ad Jesum, rogabant eum sollicite, dicentes ei: Quia dignus est ut hoc illi præstes:

[5]diligit enim gentem nostram, et synagogam ipse ædificavit nobis.

[6]Jesus autem ibat cum illis. Et cum jam non longe esset a domo, misit ad eum centurio amicos, dicens: Domine, noli vexari: non enim sum dignus ut sub tectum meum intres:

[7]propter quod et meipsum non sum dignum arbitratus ut venirem ad te: sed dic verbo, et sanabitur puer meus.

[8]Nam et ego homo sum sub potestate constitutus, habens sub me milites: et dico huic, Vade, et vadit: et alii, Veni, et venit: et servo meo, Fac hoc, et facit.

[9]Quo audito Jesus miratus est: et conversus sequentibus se turbis, dixit: Amen dico vobis, nec in Israël tantam fidem inveni.

[10]Et reversi, qui missi fuerant, domum, invenerunt servum, qui languerat, sanum.

[11]Et factum est: deinceps ibat in civitatem quæ vocatur Naim: et ibant cum eo discipuli ejus et turba copiosa.

[12]Cum autem appropinquaret portæ civitatis, ecce defunctus efferebatur filius unicus matris suæ: et hæc vidua erat: et turba civitatis multa cum illa.

[13]Quam cum vidisset Dominus, misericordia motus super eam, dixit illi: Noli flere.

[14]Et accessit, et tetigit loculum. (Hi autem qui portabant, steterunt.) Et ait: Adolescens, tibi dico, surge.

[15]Et resedit qui erat mortuus, et cœpit loqui. Et dedit illum matri suæ.

[16]Accepit autem omnes timor: et magnificabant Deum, dicentes: Quia

[16] Apoderou-se de todos o temor, e glorificavam a Deus, dizendo: “Um grande profeta surgiu entre nós: Deus voltou os olhos para o seu povo”.

[17] A notícia desse fato correu por toda a Judeia e por toda a circunvizinhança. (= Mt 11,2-19)

[18] Os discípulos de João contaram-lhe todas estas coisas.

[19] E João chamou dois dos seus discípulos e enviou-os a Jesus, perguntando: “És tu o que há de vir ou devemos esperar por outro?”.

[20] Chegando estes homens a ele, disseram: “João Batista enviou-nos a ti, perguntando: És tu o que há de vir ou devemos esperar por outro?”.

[21] Ora, naquele momento Jesus havia curado muitas pessoas de enfermidades, de doenças e de espíritos malignos e dado a vista a muitos cegos.

[22] Respondeu-lhes ele: “Ide anunciar a João o que tendes visto e ouvido: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos ficam limpos, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, aos pobres é anunciado o Evangelho;

[23] e bem-aventurado é aquele para quem eu não for ocasião de queda!”

[24] Depois que se retiraram os mensageiros de João, ele começou a falar de João ao povo: “Que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento?

[25] Mas que fostes ver? Um homem vestido de roupas finas? Mas os que vestem roupas preciosas e vivem no luxo estão nos palácios dos reis.

[26] Mas, enfim, que fostes ver? Um profeta? Sim, digo-vos, e mais do que profeta.

[27] Este é aquele de quem está escrito: Eis que envio o meu mensageiro ante a tua face; ele preparará o teu caminho diante de ti (Ml 3,1).

[28] Pois vos digo: entre os nascidos de mulher não há maior que João. Entretanto, o menor no Reino de Deus é maior do que ele.

propheta magnus surrexit in nobis: et quia Deus visitavit plebem suam.

[17]Et exiit hic sermo in universam Judæam de eo, et in omnem circa regionem.

[18]Et nuntiaverunt Joanni discipuli ejus de omnibus his.

[19]Et convocavit duos de discipulis suis Joannes, et misit ad Jesum, dicens: Tu es qui venturus es, an alium exspectamus?

[20]Cum autem venissent ad eum viri, dixerunt: Joannes Baptista misit nos ad te dicens: Tu es qui venturus es, an alium exspectamus?

[21](In ipsa autem hora multos curavit a languoribus, et plagis, et spiritibus malis, et cæcis multis donavit visum.)

[22]Et respondens, dixit illis: Euntes renuntiate Joanni quæ audistis et vidistis: quia cæci vident, claudi ambulant, leprosi mundantur, surdi audiunt, mortui resurgunt, pauperes evangelizantur:

[23]et beatus est quicumque non fuerit scandalizatus in me.

[24]Et cum discessissent nuntii Joannis, cœpit de Joanne dicere ad turbas: Quid existis in desertum videre? arundinem vento agitatam?

[25]Sed quid existis videre? hominem mollibus vestibus indutum? Ecce qui in veste pretiosa sunt et deliciis, in domibus regum sunt.

[26]Sed quid existis videre? prophetam? Utique dico vobis, et plus quam prophetam:

[27]hic est, de quo scriptum est: Ecce mitto angelum meum ante faciem tuam, qui præparabit viam tuam ante te.

[28]Dico enim vobis: major inter natos mulierum propheta Joanne Baptista nemo est: qui autem minor est in regno Dei, major est illo.

[29]Et omnis populus audiens et publicani, justificaverunt Deum, baptizati baptismo Joannis.

[29] Ouvindo-o todo o povo, e mesmo os publicanos, deram razão a Deus, fazendo-se batizar com o batismo de João.

[30] Os fariseus, porém, e os doutores da Lei, recusando o seu batismo, frustraram o desígnio de Deus a seu respeito.

[31] A quem compararei os homens desta geração? Com quem se assemelham?

[32] São semelhantes a meninos que, sentados na praça, falam uns com os outros, dizendo: Tocamos a flauta e não dançastes; entoamos lamentações e não chorastes.

[33] Pois veio João Batista, que nem comia pão nem bebia vinho, e dizeis: Ele está possuído do demônio.

[34] Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e dizeis: Eis um comilão e beberrão, amigo dos publicanos e libertinos.

[35] Mas a sabedoria foi justificada por todos os seus filhos".

[36] Um fariseu convidou Jesus a ir comer com ele. Jesus entrou na casa dele e pôs-se à mesa.

[37] Uma mulher pecadora da cidade, quando soube que estava à mesa em casa do fariseu, trouxe um vaso de alabastro cheio de perfume;

[38] e, estando a seus pés, por detrás dele, começou a chorar. Pouco depois, suas lágrimas banhavam os pés do Senhor e ela os enxugava com os cabelos, beijava-os e os ungia com o perfume.

[39] Ao presenciar isso, o fariseu, que o tinha convidado, dizia consigo mesmo: "Se este homem fosse profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que o toca, pois é pecadora".

[40] Então, Jesus lhe disse: "Simão, tenho uma coisa a dizer-te". –. "Fala, Mestre" – disse ele.

[41] "Um credor tinha dois devedores: um lhe devia quinhentos denários e o outro, cinquenta.

[42] Não tendo eles com que pagar, perdoou a ambos a sua dívida. Qual deles o amará mais?"

[30]Pharisæi autem et legisperiti consilium Dei spreverunt in semetipsos, non baptizati ab eo.

[31]Ait autem Dominus: Cui ergo similes dicam homines generationis hujus? et cui similes sunt?

[32]Similes sunt pueris sedentibus in foro, et loquentibus ad invicem, et dicentibus: Cantavimus vobis tibiis, et non saltastis: lamentavimus, et non plorastis.

[33]Venit enim Joannes Baptista, neque manducans panem, neque bibens vinum, et dicitis: Dæmonium habet.

[34]Venit Filius hominis manducans, et bibens, et dicitis: Ecce homo devorator, et bibens vinum, amicus publicanorum et peccatorum.

[35]Et justificata est sapientia ab omnibus filiis suis.

[36]Rogabat autem illum quidam de pharisæis ut manducaret cum illo. Et ingressus domum pharisæi discubuit.

[37]Et ecce mulier, quæ erat in civitate peccatrix, ut cognovit quod accubuisset in domo pharisæi, attulit alabastrum unguenti:

[38]et stans retro secus pedes ejus, lacrimis cœpit rigare pedes ejus, et capillis capitis sui tergebat, et osculabatur pedes ejus, et unguento ungebat.

[39]Videns autem pharisæus, qui vocaverat eum, ait intra se dicens: Hic si esset propheta, sciret utique quæ et qualis est mulier, quæ tangit eum: quia peccatrix est.

[40]Et respondens Jesus, dixit ad illum: Simon, habeo tibi aliquid dicere. At ille ait: Magister, dic.

[41]Duo debitores erant cuidam fœneratori: unus debebat denarios quingentos, et alius quinquaginta.

[42]Non habentibus illis unde redderent, donavit utrisque. Quis ergo eum plus diligit?

[43]Respondens Simon dixit: Æstimo quia is cui plus donavit. At ille dixit ei: Recte judicasti.

[43] Simão respondeu: "A meu ver, aquele a quem ele mais perdoou". Jesus replicou-lhe: "Julgaste bem".

[44] E voltando-se para a mulher, disse a Simão: "Vês esta mulher? Entrei em tua casa e não me deste água para lavar os pés; mas esta, com as suas lágrimas, regou-me os pés e enxugou-os com os seus cabelos.

[45] Não me deste o ósculo; mas esta, desde que entrou, não cessou de beijar-me os pés.

[46] Não me ungiste a cabeça com óleo; mas esta, com perfume, ungiu-me os pés.

[47] Por isso, te digo: seus numerosos pecados lhe foram perdoados, porque ela tem demonstrado muito amor. Mas ao que pouco se perdoa, pouco ama".

[48] E disse a ela: "Perdoados te são os pecados".

[49] Os que estavam com ele à mesa começaram a dizer, então: "Quem é este homem que até perdoa pecados?".

[50] Mas Jesus, dirigindo-se à mulher, disse-lhe: "Tua fé te salvou; vai em paz".

[44]Et conversus ad mulierem, dixit Simoni: Vides hanc mulierem? Intravi in domum tuam, aquam pedibus meis non dedisti: hæc autem lacrimis rigavit pedes meos, et capillis suis tersit.

[45]Osculum mihi non dedisti: hæc autem ex quo intravit, non cessavit osculari pedes meos.

[46]Oleo caput meum non unxisti: hæc autem unguento unxit pedes meos.

[47]Propter quod dico tibi: remittuntur ei peccata multa, quoniam dilexit multum. Cui autem minus dimittitur, minus diligit.

[48]Dixit autem ad illam: Remittuntur tibi peccata.

[49]Et cœperunt qui simul accumbebant, dicere intra se: Quis est hic qui etiam peccata dimittit?

[50]Dixit autem ad mulierem: Fides tua te salvam fecit: vade in pace.

## São Lucas 8

[1] Depois disso, Jesus andava pelas cidades e aldeias anunciando a Boa-Nova do Reino de Deus.

[2] Os Doze estavam com ele, como também algumas mulheres que tinham sido livradas de espíritos malignos e curadas de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual tinham saído sete demônios;

[3] Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes; Susana e muitas outras, que o assistiram com as suas posses. (= Mt 13,1-23; 5,15 = Mc 4,1-25)

[4] Havia se reunido uma grande multidão: eram pessoas vindas de várias cidades para junto dele. Ele lhes disse esta parábola:

[5] "Saiu o semeador a semear a sua semente. E, ao semear, parte da semente caiu à beira do caminho; foi pisada, e as aves do céu a comeram.

## Lucas 8

[1]Et factum est deinceps, et ipse iter faciebat per civitates, et castella prædicans, et evangelizans regnum Dei: et duodecim cum illo,

[2]et mulieres aliquæ, quæ erant curatæ a spiritibus malignis et infirmantibus: Maria, quæ vocatur Magdalene, de qua septem dæmonia exierant,

[3]et Joanna uxor Chusæ procuratoris Herodis, et Susanna, et aliæ multæ, quæ ministrabant ei de facultatibus suis.

[4]Cum autem turba plurima convenirent, et de civitatibus properarent ad eum, dixit per similitudinem:

[5]Exiit qui seminat, seminare semen suum. Et dum seminat, aliud cecidit secus viam, et conculcatum est, et volucres cæli comederunt illud.

[6]Et aliud cecidit supra petram: et natum aruit, quia non habebat humorem.

[6] Outra caiu no pedregulho; e, tendo nascido, secou, por falta de umidade.

[7] Outra caiu entre os espinhos; cresceram com ela os espinhos, e sufocaram-na.

[8] Outra, porém, caiu em terra boa; tendo crescido, produziu fruto cem por um". Dito isso, Jesus acrescentou alteando a voz: "Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!".

[9] Os seus discípulos perguntaram-lhe a significação desta parábola.

[10] Ele respondeu: "A vós é concedido conhecer os mistérios do Reino de Deus, mas aos outros se lhes fala por parábolas; de forma que vendo não vejam, e ouvindo não entendam.

[11] Eis o que significa esta parábola: a semente é a Palavra de Deus.

[12] Os que estão à beira do caminho são aqueles que ouvem; mas depois vem o demônio e lhes tira a palavra do coração, para que não creiam nem se salvem.

[13] Aqueles que a recebem em solo pedregoso são os ouvintes da Palavra de Deus que a acolhem com alegria; mas não têm raiz, porque creem até certo tempo, e na hora da provação a abandonam.

[14] A que caiu entre os espinhos, estes são os que ouvem a palavra, mas, prosseguindo o caminho, são sufocados pelos cuidados, riquezas e prazeres da vida, e assim os seus frutos não amadurecem.

[15] A que caiu na terra boa são os que ouvem a palavra com coração reto e bom, retêm-na e dão fruto pela perseverança.

[16] Ninguém acende uma lâmpada e a cobre com um vaso ou a põe debaixo da cama; mas a põe sobre um castiçal, para iluminar os que entram.

[17] Porque não há coisa oculta que não acabe por se manifestar, nem secreta que não venha a ser descoberta.

[18] Vede, pois, como é que ouvis. Porque ao que tiver lhe será dado; e ao que não tiver até aquilo que julga ter lhe será tirado". (= Mt 12,46-50 = Mc 3,31-35)

[7]Et aliud cecidit inter spinas, et simul exortæ spinæ suffocaverunt illud.

[8]Et aliud cecidit in terram bonam: et ortum fecit fructum centuplum. Hæc dicens clamabat: Qui habet aures audiendi, audiat.

[9]Interrogabant autem eum discipuli ejus, quæ esset hæc parabola.

[10]Quibus ipse dixit: Vobis datum est nosse mysterium regni Dei, ceteris autem in parabolis: ut videntes non videant, et audientes non intelligant.

[11]Est autem hæc parabola: Semen est verbum Dei.

[12]Qui autem secus viam, hi sunt qui audiunt: deinde venit diabolus, et tollit verbum de corde eorum, ne credentes salvi fiant.

[13]Nam qui supra petram, qui cum audierint, cum gaudio suscipiunt verbum: et hi radices non habent: qui ad tempus credunt, et in tempore tentationis recedunt.

[14]Quod autem in spinas cecidit: hi sunt qui audierunt, et a sollicitudinibus, et divitiis, et voluptatibus vitæ euntes, suffocantur, et non referunt fructum.

[15]Quod autem in bonam terram: hi sunt qui in corde bono et optimo audientes verbum retinent, et fructum afferunt in patientia.

[16]Nemo autem lucernam accendens, operit eam vase, aut subtus lectum ponit: sed supra candelabrum ponit, ut intrantes videant lumen.

[17]Non est enim occultum, quod non manifestetur: nec absconditum, quod non cognoscatur, et in palam veniat.

[18]Videte ergo quomodo audiatis? Qui enim habet, dabitur illi: et quicumque non habet, etiam quod putat se habere, auferetur ab illo.

[19]Venerunt autem ad illum mater et fratres ejus, et non poterant adire eum præ turba.

[20]Et nuntiatum est illi: Mater tua et fratres tui stant foris, volentes te videre.

[21]Qui respondens, dixit ad eos: Mater mea et fratres mei hi sunt, qui verbum Dei audiunt et faciunt.

[19] A mãe e os irmãos de Jesus foram procurá-lo, mas não podiam chegar-se a ele por causa da multidão.

[20] Foi-lhe avisado: “Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e desejam ver-te”.

[21] Ele lhes disse: “Minha mãe e meus irmãos são estes, que ouvem a Palavra de Deus e a observam”. (= Mt 8,18.23-27 = Mc 4,35-41)

[22] Num daqueles dias ele subiu com os seus discípulos a uma barca. Disse ele: “Passemos à outra margem do lago.” E eles partiram.

[23] Durante a travessia, Jesus adormeceu. Desabou então uma tempestade de vento sobre o lago. A barca enchia-se de água, e eles se achavam em perigo.

[24] Aproximaram-se dele então e o despertaram com este grito: “Mestre, Mestre! Nós estamos perecendo!”. Levantou-se ele e ordenou aos ventos e à fúria da água que se acalmassem; e se acalmaram e logo veio a bonança.

[25] Perguntou-lhes, então: “Onde está a vossa fé?”. Eles, cheios de respeito e de profunda admiração, diziam uns aos outros: “Quem é este, a quem os ventos e o mar obedecem?”. (= Mt 8,28-34 = Mc 5,1-20)

[26] Navegaram para a região dos gerasenos, que está defronte da Galileia.

[27] Mal saltou em terra, veio-lhe ao encontro um homem dessa região, possuído de muitos demônios; há muito tempo não se vestia nem parava em casa, mas habitava no cemitério.

[28] Ao ver Jesus, prostrou-se diante dele e gritou em alta voz: “Por que te ocupas de mim, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te, não me atormentes!”.

[29] Porque Jesus ordenara ao espírito imundo que saísse do homem. Pois há muito tempo que se apoderara dele, e guardavam-no preso em cadeias e com grilhões nos pés, mas ele rompia as cadeias e era impelido pelo demônio para os desertos.

[30] Jesus perguntou-lhe: “Qual é o teu nome?”. Ele respondeu: “Legião!”. (Porque

[22]Factum est autem in una dierum: et ipse ascendit in naviculam, et discipuli ejus, et ait ad illos: Transfretemus trans stagnum. Et ascenderunt.

[23]Et navigantibus illis, obdormivit, et descendit procella venti in stagnum, et complebantur, et periclitabantur.

[24]Accedentes autem suscitaverunt eum, dicentes: Præceptor, perimus. At ille surgens, increpavit ventum, et tempestatem aquæ, et cessavit: et facta est tranquillitas.

[25]Dixit autem illis: Ubi est fides vestra? Qui timentes, mirati sunt ad invicem, dicentes: Quis putas hic est, quia et ventis, et mari imperat, et obediunt ei?

[26]Et navigaverunt ad regionem Gerasenorum, quæ est contra Galilæam.

[27]Et cum egressus esset ad terram, occurrit illi vir quidam, qui habebat dæmonium jam temporibus multis, et vestimento non induebatur, neque in domo manebat, sed in monumentis.

[28]Is, ut vidit Jesum, procidit ante illum: et exclamans voce magna, dixit: Quid mihi et tibi est, Jesu Fili Dei Altissimi? obsecro te, ne me torqueas.

[29]Præcipiebat enim spiritui immundo ut exiret ab homine. Multis enim temporibus arripiebat illum, et vinciebatur catenis, et compedibus custoditus. Et ruptis vinculis agebatur a dæmonio in deserta.

[30]Interrogavit autem illum Jesus, dicens: Quod tibi nomen est? At ille dixit: Legio: quia intraverant dæmonia multa in eum.

[31]Et rogabant illum ne imperaret illis ut in abyssum irent.

[32]Erat autem ibi grex porcorum multorum pascentium in monte: et rogabant eum, ut permitteret eis in illos ingredi. Et permisit illis.

[33]Exierunt ergo dæmonia ab homine, et intraverunt in porcos: et impetu abiit grex per præceps in stagnum, et suffocatus est.

[34]Quod ut viderunt factum qui pascebant, fugerunt, et nuntiaverunt in civitatem et in villas.

eram muitos os demônios que nele se ocultavam.)

31 E pediam-lhe que não os mandasse ir para o abismo.

32 Ora, andava ali pastando no monte uma grande manada de porcos; rogaram-lhe os demônios que lhes permitisse entrar neles. Ele permitiu.

33 Saíram, pois, os demônios do homem e entraram nos porcos; e a manada de porcos precipitou-se pelo despenhadeiro, impetuosamente no lago, e afogou-se.

34 Quando aqueles que os guardavam viram o acontecido, fugiram e foram contá-lo na cidade e pelo campo.

35 Saíram eles, pois, a ver o que havia ocorrido. Chegaram a Jesus e acharam a seus pés, sentado, vestido e calmo, o homem de quem haviam sido expulsos os demônios; e, tomados de medo,

36 ouviram das testemunhas a narração desse exorcismo.

37 Então, todo o povo da região dos gerasenos rogou a Jesus que se retirasse deles, pois estavam possuídos de grande temor. Jesus subiu à barca, para regressar.

38 Nesse momento, pedia-lhe o homem, de quem tinham saído os demônios, para ficar com ele. Mas Jesus despediu-o, dizendo:

39 "Volta para casa, e conta quanto Deus te fez". E ele se foi, publicando por toda a cidade essas grandes coisas... (= Mt 9,18-26 = Mc 5,21-43)

40 À sua volta, Jesus foi recebido por uma multidão que o esperava.

41 O chefe da sinagoga, chamado Jairo, foi ao seu encontro. Lançou-se a seus pés e rogou-lhe que fosse à sua casa,

42 porque tinha uma filha única, de uns doze anos, que estava para morrer. Jesus dirigiu-se para lá, comprimido pelo povo.

43 Ora, uma mulher que padecia dum fluxo de sangue havia doze anos, e tinha gasto com médicos todos os seus bens, sem que nenhum a pudesse curar,

35Exierunt autem videre quod factum est, et venerunt ad Jesum, et invenerunt hominem sedentem, a quo dæmonia exierant, vestitum ac sana mente, ad pedes ejus, et timuerunt.

36Nuntiaverunt autem illis et qui viderant, quomodo sanus factus esset a legione:

37et rogaverunt illum omnis multitudo regionis Gerasenorum ut discederet ab ipsis: quia magno timore tenebantur. Ipse autem ascendens navim, reversus est.

38Et rogabat illum vir, a quo dæmonia exierant, ut cum eo esset. Dimisit autem eum Jesus, dicens:

39Redi in domum tuam, et narra quanta tibi fecit Deus. Et abiit per universam civitatem, prædicans quanta illi fecisset Jesus.

40Factum est autem cum rediisset Jesus, excepit illum turba: erunt enim omnes exspectantes eum.

41Et ecce venit vir, cui nomen Jairus, et ipse princeps synagogæ erat: et cecidit ad pedes Jesu, rogans eum ut intraret in domum ejus,

42quia unica filia erat ei fere annorum duodecim, et hæc moriebatur. Et contigit, dum iret, a turba comprimebatur.

43Et mulier quædam erat in fluxu sanguinis ab annis duodecim, quæ in medicos erogaverat omnem substantiam suam, nec ab ullo potuit curari:

44accessit retro, et tetigit fimbriam vestimenti ejus: et confestim stetit fluxus sanguinis ejus.

45Et ait Jesus: Quis est, qui me tetigit? Negantibus autem omnibus, dixit Petrus, et qui cum illo erant: Præceptor, turbæ te comprimunt, et affligunt, et dicis: Quis me tetigit?

46Et dicit Jesus: Tetigit me aliquis: nam ego novi virtutem de me exiisse.

47Videns autem mulier, quia non latuit, tremens venit, et procidit ante pedes ejus: et ob quam causam tetigerit eum, indicavit coram omni populo: et quemadmodum confestim sanata sit.

[44] aproximou-se dele por detrás e tocou-lhe a orla do manto; e, no mesmo instante, lhe parou o fluxo de sangue.

[45] Jesus perguntou: “Quem foi que me tocou?” Como todos negassem, Pedro e os que com ele estavam disseram: “Mestre, a multidão te aperta de todos os lados...”.

[46] Jesus replicou: “Alguém me tocou, porque percebi sair de mim uma força”.

[47] A mulher viu-se descoberta e foi tremendo e prostrou-se aos seus pés; e declarou diante de todo o povo o motivo por que o havia tocado, e como logo ficara curada.

[48] Jesus disse-lhe: “Minha filha, tua fé te salvou; vai em paz”.

[49] Enquanto ainda falava, veio alguém e disse ao chefe da sinagoga: “Tua filha acaba de morrer; não incomodes mais o Mestre”.

[50] Mas Jesus o ouviu e disse a Jairo: “Não temas; crê somente e ela será salva”.

[51] Quando Jesus chegou à casa, não deixou ninguém entrar com ele, senão Pedro, Tiago, João com o pai e a mãe da menina.

[52] Todos, entretanto, choravam e se lamentavam. Mas Jesus disse: “Não choreis; a menina não morreu, mas dorme.”

[53] Zombavam dele, pois sabiam bem que estava morta.

[54] Mas segurando ele a mão dela, disse em alta voz: “Menina, levanta-te!”.

[55] Voltou-lhe a vida e ela levantou-se imediatamente. Jesus mandou que lhe dessem de comer.

[56] Seus pais ficaram tomados de pasmo; Jesus ordenou-lhes que não contassem a pessoa alguma o que se tinha passado. (= Mt 10,5-14 = Mc 6,7-13)

[48]At ipse dixit ei: Filia, fides tua salvam te fecit: vade in pace.

[49]Adhuc illo loquente, venit quidam ad principem synagogæ, dicens ei: Quia mortua est filia tua, noli vexare illum.

[50]Jesus autem, audito hoc verbo, respondit patri puellæ: Noli timere, crede tantum, et salva erit.

[51]Et cum venisset domum, non permisit intrare secum quemquam, nisi Petrum, et Jacobum, et Joannem, et patrem, et matrem puellæ.

[52]Flebant autem omnes, et plangebant illam. At ille dixit: Nolite flere: non est mortua puella, sed dormit.

[53]Et deridebant eum, scientes quod mortua esset.

[54]Ipse autem tenens manum ejus clamavit, dicens: Puella, surge.

[55]Et reversus est spiritus ejus, et surrexit continuo. Et jussit illi dari manducare.

[56]Et stupuerunt parentes ejus, quibus præcepit ne alicui dicerent quod factum erat.

## São Lucas 9

[1] Reunindo Jesus os doze apóstolos, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios, e para curar enfermidades.

[2] Enviou-os a pregar o Reino de Deus e a curar os enfermos.

## Lucas 9

[1]Convocatis autem duodecim Apostolis, dedit illis virtutem et potestatem super omnia dæmonia, et ut languores curarent.

[2]Et misit illos prædicare regnum Dei, et sanare infirmos.

[3] Disse-lhes: “Não leveis coisa alguma para o caminho, nem bordão, nem mochila, nem pão, nem dinheiro, nem tenhais duas túnicas.

[4] Em qualquer casa em que entrardes, ficai ali até que deixeis aquela localidade.

[5] Onde ninguém vos receber, deixai aquela cidade e em testemunho contra eles sacudi a poeira dos vossos pés”.

[6] Partiram, pois, e percorriam as aldeias, pregando o Evangelho e fazendo curas por toda parte. (= Mt 14,1s = Mc 6,14ss)

[7] O tetrarca Herodes ouviu falar de tudo o que Jesus fazia e ficou perplexo. Uns diziam: “É João que ressurgiu dos mortos”; outros: “É Elias que apareceu”;

[8] e ainda outros: “É um dos antigos profetas que ressuscitou”.

[9] Mas Herodes dizia: “Eu degolei a João. Quem é, pois, este, de quem ouço tais coisas?”. E procurava ocasião de vê-lo. (= Mt 14,13-21 = Mc 6,30-44 = Jo 6,1-15)

[10] Os apóstolos, ao voltarem, contaram a Jesus tudo o que haviam feito. Tomando-os ele consigo à parte, dirigiu-se a um lugar deserto para o lado de Betsaida.

[11] Logo que a multidão o soube, o foi seguindo; Jesus recebeu-os e falava-lhes do Reino de Deus. Restabelecia também a saúde dos doentes.

[12] Ora, o dia começava a declinar e os Doze foram dizer-lhe: “Despede as turbas, para que vão pelas aldeias e sítios da vizinhança e procurem alimento e hospedagem, porque aqui estamos num lugar deserto”.

[13] Jesus replicou-lhes: “Dai-lhes vós mesmos de comer”. Retrucaram eles: “Não temos mais do que cinco pães e dois peixes, a menos que nós mesmos vamos e compremos mantimentos para todo este povo”.

[14] (Pois eram quase cinco mil homens.) Jesus disse aos discípulos: “Mandai-os sentar, divididos em grupos de cinquenta”.

[15] Assim o fizeram e todos se assentaram.

[3]Et ait ad illos: Nihil tuleritis in via, neque virgam, neque peram, neque panem, neque pecuniam, neque duas tunicas habeatis.

[4]Et in quamcumque domum intraveritis, ibi manete, et inde ne exeatis.

[5]Et quicumque non receperint vos: exeuntes de civitate illa, etiam pulverem pedum vestrorum excutite in testimonium supra illos.

[6]Egressi autem circuibant per castella evangelizantes, et curantes ubique.

[7]Audivit autem Herodes tetrarcha omnia quæ fiebant ab eo, et hæsitabat eo quod diceretur

[8]a quibusdam: Quia Joannes surrexit a mortuis: a quibusdam vero: Quia Elias apparuit: ab aliis autem: Quia propheta unus de antiquis surrexit.

[9]Et ait Herodes: Joannem ego decollavi: quis est autem iste, de quo ego talia audio? Et quærebat videre eum.

[10]Et reversi Apostoli, narraverunt illi quæcumque fecerunt: et assumptis illis secessit seorsum in locum desertum, qui est Bethsaidæ.

[11]Quod cum cognovissent turbæ, secutæ sunt illum: et excepit eos, et loquebatur illis de regno Dei, et eos, qui cura indigebant, sanabat.

[12]Dies autem cœperat declinare, et accedentes duodecim dixerunt illi: Dimitte turbas, ut euntes in castella villasque quæ circa sunt, divertant, et inveniant escas: quia hic in loco deserto sumus.

[13]Ait autem ad illos: Vos date illis manducare. At illi dixerunt: Non sunt nobis plus quam quinque panes et duo pisces: nisi forte nos eamus, et emamus in omnem hanc turbam escas.

[14]Erant autem fere viri quinque millia. Ait autem ad discipulos suos: Facite illos discumbere per convivia quinquagenos.

[15]Et ita fecerunt: et discumbere fecerunt omnes.

[16]Acceptis autem quinque panibus et duobus piscibus, respexit in cælum, et

[16] Então, Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos ao céu, abençoou-os, partiu-os e deu-os a seus discípulos, para que os servissem ao povo.

[17] E todos comeram e ficaram fartos. Do que sobrou recolheram ainda doze cestos de pedaços. (=Mt 16,13-23 = Mc 8,27-33)

[18] Num dia em que ele estava a orar a sós com os discípulos, perguntou-lhes: "Quem dizem que eu sou?".

[19] Responderam-lhe: "Uns dizem que és João Batista; outros, Elias; outros pensam que ressuscitou algum dos antigos profetas".

[20] Perguntou-lhes, então: "E vós, quem dizeis que eu sou?" Pedro respondeu: "O Cristo de Deus".

[21] Ordenou-lhes energicamente que não o dissessem a ninguém. (= Mt 16,24-28 = Mc 8,34–9,1 = Jo 12,25)

[22] Ele acrescentou: "É necessário que o Filho do Homem padeça muitas coisas, seja rejeitado pelos anciãos, pelos príncipes dos sacerdotes e pelos escribas. É necessário que seja levado à morte e que ressuscite ao terceiro dia".

[23] Em seguida, dirigiu-se a todos: "Se alguém quer vir após mim, renegue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me.

[24] Porque, quem quiser salvar a sua vida, irá perdê-la; mas quem sacrificar a sua vida por amor de mim, irá salvá-la.

[25] Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se vem a perder-se a si mesmo e se causa a sua própria ruína?

[26] Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na sua glória, na glória de seu Pai e dos santos anjos.

[27] Em verdade vos digo: dos que aqui se acham, alguns há que não morrerão, até que vejam o Reino de Deus". (= Mt 17,1-19 = Mc 9,2-10)

benedixit illis: et fregit, et distribuit discipulis suis, ut ponerent ante turbas.

[17]Et manducaverunt omnes, et saturati sunt. Et sublatum est quod superfuit illis, fragmentorum cophini duodecim.

[18]Et factum est cum solus esset orans, erant cum illo et discipuli: et interrogavit illos, dicens: Quem me dicunt esse turbæ?

[19]At illi responderunt, et dixerunt: Joannem Baptistam, alii autem Eliam, alii vero quia unus propheta de prioribus surrexit.

[20]Dixit autem illis: Vos autem quem me esse dicitis? Respondens Simon Petrus, dixit: Christum Dei.

[21]At ille increpans illos, præcepit ne cui dicerent hoc,

[22]dicens: Quia oportet Filium hominis multa pati, et reprobari a senioribus, et principibus sacerdotum, et scribis, et occidi, et tertia die resurgere.

[23]Dicebat autem ad omnes: Si quis vult post me venire, abneget semetipsum, et tollat crucem suam quotidie, et sequatur me.

[24]Qui enim voluerit animam suam salvam facere, perdet illam: nam qui perdiderit animam suam propter me, salvam faciet illam.

[25]Quid enim proficit homo, si lucretur universum mundum, se autem ipsum perdat, et detrimentum sui faciat?

[26]Nam qui me erubuerit, et meos sermones: hunc Filius hominis erubescet cum venerit in majestate sua, et Patris, et sanctorum angelorum.

[27]Dico autem vobis vere: sunt aliqui hic stantes, qui non gustabunt mortem donec videant regnum Dei.

[28]Factum est autem post hæc verba fere dies octo, et assumpsit Petrum, et Jacobum, et Joannem, et ascendit in montem ut oraret.

[29]Et facta est, dum oraret, species vultus ejus altera: et vestitus ejus albus et refulgens.

[30]Et ecce duo viri loquebantur cum illo. Erant autem Moyses et Elias,

28 Passados uns oito dias, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e subiu ao monte para orar.

29 Enquanto orava, transformou-se o seu rosto e as suas vestes tornaram-se resplandecentes de brancura.

30 E eis que falavam com ele dois personagens: eram Moisés e Elias,

31 que apareceram envoltos em glória, e falavam da morte dele, que se havia de cumprir em Jerusalém.

32 Entretanto, Pedro e seus companheiros tinham-se deixado vencer pelo sono; ao despertarem, viram a glória de Jesus e os dois personagens em sua companhia.

33 Quando estes se apartaram de Jesus, Pedro disse: "Mestre, é bom estarmos aqui. Podemos levantar três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias!...". Ele não sabia o que dizia.

34 Enquanto ainda assim falava, veio uma nuvem e encobriu-os com a sua sombra; e os discípulos, vendo-os desaparecer na nuvem, tiveram um grande pavor.

35 Então, da nuvem saiu uma voz: "Este é o meu Filho muito amado; ouvi-o!".

36 E, enquanto ainda ressoava esta voz, achou-se Jesus sozinho. Os discípulos calaram-se e a ninguém disseram naqueles dias coisa alguma do que tinham visto. (Mt 17,14-20 = Mc 9,14-29)

37 No dia seguinte, descendo eles do monte, veio ao encontro de Jesus uma grande multidão.

38 Eis que um homem exclamou do meio da multidão: "Mestre, rogo-te que olhes para meu filho, pois é o único que tenho.

39 Um espírito se apodera dele e subitamente dá gritos, lança-o por terra, agita-o com violência, fá-lo espumar e só o larga depois de o deixar todo ofegante.

40 Pedi a teus discípulos que o expelissem, mas não o puderam fazer".

41 Respondeu Jesus: "Ó geração incrédula e perversa, até quando estarei convosco e vos aturarei? Traze cá teu filho".

31visi in majestate: et dicebant excessum ejus, quem completurus erat in Jerusalem.

32Petrus vero, et qui cum illo erant, gravati erant somno. Et evigilantes viderunt majestatem ejus, et duos viros qui stabant cum illo.

33Et factum est cum discederent ab illo, ait Petrus ad Jesum: Præceptor, bonum est nos hic esse: et faciamus tria tabernacula, unum tibi, et unum Moysi, et unum Eliæ: nesciens quid diceret.

34Hæc autem illo loquente, facta est nubes, et obumbravit eos: et timuerunt, intrantibus illis in nubem.

35Et vox facta est de nube, dicens: Hic est Filius meus dilectus, ipsum audite.

36Et dum fieret vox, inventus est Jesus solus. Et ipsi tacuerunt, et nemini dixerunt in illis diebus quidquam ex his quæ viderant.

37Factum est autem in sequenti die, descendentibus illis de monte, occurrit illis turba multa.

38Et ecce vir de turba exclamavit, dicens: Magister, obsecro te, respice in filium meum quia unicus est mihi:

39et ecce spiritus apprehendit eum, et subito clamat, et elidit, et dissipat eum cum spuma, et vix discedit dilanians eum:

40et rogavi discipulos tuos ut ejicerent illum, et non potuerunt.

41Respondens autem Jesus, dixit: O generatio infidelis, et perversa, usquequo ero apud vos, et patiar vos? adduc huc filium tuum.

42Et cum accederet, elisit illum dæmonium, et dissipavit.

43Et increpavit Jesus spiritum immundum, et sanavit puerum, et reddidit illum patri ejus.

44Stupebant autem omnes in magnitudine Dei: omnibusque mirantibus in omnibus quæ faciebat, dixit ad discipulos suos: Ponite vos in cordibus vestris sermones istos: Filius enim hominis futurum est ut tradatur in manus hominum.

[42] E quando ele ia chegando, o demônio lançou-o por terra e agitou-o violentamente. Mas Jesus intimou o espírito imundo, curou o menino e o restituiu a seu pai.

[43] Todos ficaram pasmados ante a grandeza de Deus. (= Mt 17,21s = Mc 9,30ss) Como todos se admirassem de tudo o que Jesus fazia, disse ele a seus discípulos:

[44] "Gravai nos vossos corações estas palavras: O Filho do Homem há de ser entregue às mãos dos homens!".

[45] Eles, porém, não entendiam essa palavra e era-lhes obscura, de modo que não alcançaram o seu sentido; e tinham medo de lhe perguntar a esse respeito. (= Mt 18,1-6 = Mc 9,33-39)

[46] Veio-lhes então o pensamento de qual deles seria o maior.

[47] Penetrando Jesus nos pensamentos de seus corações, tomou um menino, colocou-o junto de si e disse-lhes:

[48] "Todo o que recebe este menino em meu nome, a mim é que recebe; e quem recebe a mim recebe aquele que me enviou; pois quem dentre vós for o menor, esse será grande".

[49] João tomou a palavra e disse: "Mestre, vimos um homem que expelia demônios em teu nome, e nós lho proibimos, porque não é dos nossos".

[50] Mas Jesus lhe disse: "Não lho proibais; porque, o que não é contra vós é a vosso favor".

[51] Aproximando-se o tempo em que Jesus devia ser arrebatado deste mundo, ele resolveu dirigir-se a Jerusalém.

[52] Enviou diante de si mensageiros que, tendo partido, entraram em uma povoação dos samaritanos para lhe arranjar pousada.

[53] Mas não o receberam, por ele dar mostras de que ia para Jerusalém.

[54] Vendo isso, Tiago e João disseram: "Senhor, queres que mandemos que desça fogo do céu e os consuma?".

[45]At illi ignorabant verbum istud, et erat velatum ante eos ut non sentirent illud: et timebant eum interrogare de hoc verbo.

[46]Intravit autem cogitatio in eos quis eorum major esset.

[47]At Jesus videns cogitationes cordis illorum, apprehendit puerum, et statuit illum secus se,

[48]et ait illis: Quicumque susceperit puerum istum in nomine meo, me recipit: et quicumque me receperit, recipit eum qui me misit. Nam qui minor est inter vos omnes, hic major est.

[49]Respondens autem Joannes dixit: Præceptor, vidimus quemdam in nomine tuo ejicientem dæmonia, et prohibuimus eum: quia non sequitur nobiscum.

[50]Et ait ad illum Jesus: Nolite prohibere: qui enim non est adversum vos, pro vobis est.

[51]Factum est autem dum complerentur dies assumptionis ejus, et ipse faciem suam firmavit ut iret in Jerusalem.

[52]Et misit nuntios ante conspectum suum: et euntes intraverunt in civitatem Samaritanorum ut parerent illi.

[53]Et non receperunt eum, quia facies ejus erat euntis in Jerusalem.

[54]Cum vidissent autem discipuli ejus Jacobus et Joannes, dixerunt: Domine, vis dicimus ut ignis descendat de cælo, et consumat illos?

[55]Et conversus increpavit illos, dicens: Nescitis cujus spiritus estis.

[56]Filius hominis non venit animas perdere, sed salvare. Et abierunt in aliud castellum.

[57]Factum est autem: ambulantibus illis in via, dixit quidam ad illum: Sequar te quocumque ieris.

[58]Dixit illi Jesus: Vulpes foveas habent, et volucres cæli nidos: Filius autem hominis non habet ubi caput reclinet.

[59]Ait autem ad alterum: Sequere me: ille autem dixit: Domine, permitte mihi primum ire, et sepelire patrem meum.

[55] Jesus voltou-se e repreendeu-os severamente. ["Não sabeis de que espírito sois animados.

[56] O Filho do Homem não veio para perder as vidas dos homens, mas para salvá-las."] Foram então para outra povoação.

[57] Enquanto caminhavam, um homem lhe disse: "Senhor, te seguirei para onde quer que vás".

[58] Jesus replicou-lhe: "As raposas têm covas e as aves do céu, ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça".

[59] A outro disse: "Segue-me". Mas ele pediu: "Senhor, permite-me ir primeiro enterrar meu pai".

[60] Mas Jesus disse-lhe: "Deixa que os mortos enterrem seus mortos; tu, porém, vai e anuncia o Reino de Deus".

[61] Um outro ainda lhe falou: "Senhor, te seguirei, mas permite primeiro que me despeça dos que estão em casa".

[62] Mas Jesus disse-lhe: "Aquele que põe a mão no arado e olha para trás não é apto para o Reino de Deus". (= Mt 9,37ss; 10,7-16.40; 11,21-24)

[60]Dixitque ei Jesus: Sine ut mortui sepeliant mortuos suos: tu autem vade, et annuntia regnum Dei.

[61]Et ait alter: Sequar te Domine, sed permitte mihi primum renuntiare his quæ domi sunt.

[62]Ait ad illum Jesus: Nemo mittens manum suam ad aratrum, et respiciens retro, aptus est regno Dei.

## São Lucas 10

[1] Depois disso, designou o Senhor ainda setenta e dois outros discípulos e mandou-os, dois a dois, adiante de si, por todas as cidades e lugares para onde ele tinha de ir.

[2] Disse-lhes: "Grande é a messe, mas poucos são os operários. Rogai ao Senhor da messe que mande operários para a sua messe.

[3] Ide, eis que vos envio como cordeiros entre lobos.

[4] Não leveis bolsa nem mochila, nem calçado e a ninguém saudeis pelo caminho.

[5] Em toda casa em que entrardes, dizei primeiro: Paz a esta casa!

[6] Se ali houver algum homem pacífico, repousará sobre ele a vossa paz; mas, se não houver, ela tornará para vós.

## Lucas 10

[1]Post hæc autem designavit Dominus et alios septuaginta duos: et misit illos binos ante faciem suam in omnem civitatem et locum, quo erat ipse venturus.

[2]Et dicebat illis: Messis quidem multa, operarii autem pauci. Rogate ergo dominum messis ut mittat operarios in messem suam.

[3]Ite: ecce ego mitto vos sicut agnos inter lupos.

[4]Nolite portare sacculum, neque peram, neque calceamenta, et neminem per viam salutaveritis.

[5]In quamcumque domum intraveritis, primum dicite: Pax huic domui:

[6]et si ibi fuerit filius pacis, requiescet super illum pax vestra: sin autem, ad vos revertetur.

[7] Permanecei na mesma casa, comei e bebei do que eles tiverem, pois o operário é digno do seu salário. Não andeis de casa em casa.

[8] Em qualquer cidade em que entrardes e vos receberem, comei o que se vos servir.

[9] Curai os enfermos que nela houver e dizei-lhes: O Reino de Deus está próximo.

[10] Mas se entrardes em alguma cidade e não vos receberem, saindo pelas suas praças, dizei:

[11] Até o pó que se nos pegou da vossa cidade, sacudimos contra vós; sabei, contudo, que o Reino de Deus está próximo.

[12] Digo-vos: naqueles dias haverá um tratamento menos rigoroso para Sodoma.

[13] Ai de ti, Corozaim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e Sidônia tivessem sido feitos os prodígios que foram realizados em vosso meio, há muito tempo teriam feito penitência, cobrindo-se de saco e cinza.

[14] Por isso, haverá no dia do juízo menos rigor para Tiro e Sidônia do que para vós.

[15] E tu, Cafarnaum, que te elevas até o céu, serás precipitada até aos infernos.

[16] Quem vos ouve a mim ouve; e quem vos rejeita a mim rejeita; e quem me rejeita rejeita aquele que me enviou."

[17] Voltaram alegres os setenta e dois, dizendo: "Senhor, até os demônios se nos submetem em teu nome!".

[18] Jesus disse-lhes: "Vi Satanás cair do céu como um raio.

[19] Eis que vos dei poder para pisar serpentes, escorpiões e todo o poder do inimigo.

[20] Contudo, não vos alegreis porque os espíritos vos estão sujeitos, mas alegrai-vos porque os vossos nomes estejam escritos nos céus". (= Mt 11,25ss; 13,16s)

[21] Naquela mesma hora, Jesus exultou de alegria no Espírito Santo e disse: "Pai, Senhor do céu e da terra, eu te dou graças porque escondeste essas coisas aos sábios e inteligentes e as revelaste aos pequeninos.

[7]In eadem autem domo manete, edentes et bibentes quæ apud illos sunt: dignus est enim operarius mercede sua. Nolite transire de domo in domum.

[8]Et in quamcumque civitatem intraveritis, et susceperint vos, manducate quæ apponuntur vobis:

[9]et curate infirmos, qui in illa sunt, et dicite illis: Appropinquavit in vos regnum Dei.

[10]In quamcumque autem civitatem intraveritis, et non susceperint vos, exeuntes in plateas ejus, dicite:

[11]Etiam pulverem, qui adhæsit nobis de civitate vestra, extergimus in vos: tamen hoc scitote, quia appropinquavit regnum Dei.

[12]Dico vobis, quia Sodomis in die illa remissius erit, quam illi civitati.

[13]Væ tibi Corozain! væ tibi Bethsaida! quia si in Tyro et Sidone factæ fuissent virtutes quæ factæ sunt in vobis, olim in cilicio et cinere sedentes pœniterent.

[14]Verumtamen Tyro et Sidoni remissius erit in judicio, quam vobis.

[15]Et tu Capharnaum, usque ad cælum exaltata, usque ad infernum demergeris.

[16]Qui vos audit, me audit: et qui vos spernit, me spernit. Qui autem me spernit, spernit eum qui misit me.

[17]Reversi sunt autem septuaginta duo cum gaudio, dicentes: Domine, etiam dæmonia subjiciuntur nobis in nomine tuo.

[18]Et ait illis: Videbam Satanam sicut fulgor de cælo cadentem.

[19]Ecce dedi vobis potestatem calcandi supra serpentes, et scorpiones, et super omnem virtutem inimici: et nihil vobis nocebit.

[20]Verumtamen in hoc nolite gaudere quia spiritus vobis subjiciuntur: gaudete autem, quod nomina vestra scripta sunt in cælis.

[21]In ipsa hora exsultavit Spiritu Sancto, et dixit: Confiteor tibi Pater, Domine cæli et terræ, quod abscondisti hæc a sapientibus et prudentibus, et revelasti ea parvulis. Etiam Pater: quoniam sic placuit ante te.

Sim, Pai, bendigo-te porque assim foi do teu agrado.

22 Todas as coisas me foram entregues por meu Pai. Ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai, nem quem é o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar”.

23 E voltou-se para os seus discípulos e disse: “Ditosos os olhos que veem o que vós vedes,

24 pois vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que vós ouvis, e não o ouviram”. (= Mt 22,34-40 = Mc 12,28-34)

25 Levantou-se um doutor da Lei e, para pô-lo à prova, perguntou: “Mestre, que devo fazer para possuir a vida eterna?”.

26 Disse-lhe Jesus: “Que está escrito na Lei? Como é que lês?”.

27 Respondeu ele: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu pensamento (Dt 6,5); e a teu próximo como a ti mesmo” (Lv 19,18).

28 Falou-lhe Jesus: “Respondeste bem; faze isto e viverás”.

29 Mas ele, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: “E quem é o meu próximo?”

30 Jesus então contou: “Um homem descia de Jerusalém a Jericó, e caiu nas mãos de ladrões, que o despojaram; e depois de o terem maltratado com muitos ferimentos, retiraram-se, deixando-o meio morto.

31 Por acaso desceu pelo mesmo caminho um sacerdote, viu-o e passou adiante.

32 Igualmente um levita, chegando àquele lugar, viu-o e passou também adiante.

33 Mas um samaritano que viajava, chegando àquele lugar, viu-o e moveu-se de compaixão.

34 Aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho; colocou-o sobre a sua própria montaria e levou-o a uma hospedaria e tratou dele.

22Omnia mihi tradita sunt a Patre meo. Et nemo scit quis sit Filius, nisi Pater: et quis sit Pater, nisi Filius, et cui voluerit Filius revelare.

23Et conversus ad discipulos suos, dixit: Beati oculi qui vident quæ vos videtis.

24Dico enim vobis quod multi prophetæ et reges voluerunt videre quæ vos videtis, et non viderunt: et audire quæ auditis, et non audierunt.

25Et ecce quidam legisperitus surrexit tentans illum, et dicens: Magister, quid faciendo vitam æternam possidebo?

26At ille dixit ad eum: In lege quid scriptum est? quomodo legis?

27Ille respondens dixit: Diliges Dominum Deum tuum ex toto corde tuo, et ex tota anima tua, et ex omnibus virtutibus tuis, et ex omni mente tua: et proximum tuum sicut teipsum.

28Dixitque illi: Recte respondisti: hoc fac, et vives.

29Ille autem volens justificare seipsum, dixit ad Jesum: Et quis est meus proximus?

30Suscipiens autem Jesus, dixit: Homo quidam descendebat ab Jerusalem in Jericho, et incidit in latrones, qui etiam despoliaverunt eum: et plagis impositis abierunt semivivo relicto.

31Accidit autem ut sacerdos quidam descenderet eadem via: et viso illo præterivit.

32Similiter et Levita, cum esset secus locum, et videret eum, pertransiit.

33Samaritanus autem quidam iter faciens, venit secus eum: et videns eum, misericordia motus est.

34Et appropians alligavit vulnera ejus, infundens oleum et vinum: et imponens illum in jumentum suum, duxit in stabulum, et curam ejus egit.

35Et altera die protulit duos denarios, et dedit stabulario, et ait: Curam illius habe: et quodcumque supererogaveris, ego cum rediero reddam tibi.

[35] No dia seguinte, tirou dois denários e deu-os ao hospedeiro, dizendo-lhe: Trata dele e, quanto gastares a mais, na volta to pagarei.

[36] Qual desses três parece ter sido o próximo daquele que caiu nas mãos dos ladrões?".

[37] Respondeu o doutor: "Aquele que usou de misericórdia para com ele". Então, Jesus lhe disse: "Vai, e faze tu o mesmo".

[38] Estando Jesus em viagem, entrou numa aldeia, onde uma mulher, chamada Marta, o recebeu em sua casa.

[39] Tinha ela uma irmã por nome Maria, que se assentou aos pés do Senhor para ouvi-lo falar.

[40] Marta, toda preocupada na lida da casa, veio a Jesus e disse: "Senhor, não te importas que minha irmã me deixe só a servir? Dize-lhe que me ajude".

[41] Respondeu-lhe o Senhor: "Marta, Marta, andas muito inquieta e te preocupas com muitas coisas;

[42] no entanto, uma só coisa é necessária; Maria escolheu a boa parte, que lhe não será tirada". (= Mt 6,9-15; 7,7-11)

[36]Quis horum trium videtur tibi proximus fuisse illi, qui incidit in latrones?

[37]At ille dixit: Qui fecit misericordiam in illum. Et ait illi Jesus: Vade, et tu fac similiter.

[38]Factum est autem, dum irent, et ipse intravit in quoddam castellum: et mulier quædam, Martha nomine, excepit illum in domum suam,

[39]et huic erat soror nomine Maria, quæ etiam sedens secus pedes Domini, audiebat verbum illius.

[40]Martha autem satagebat circa frequens ministerium: quæ stetit, et ait: Domine, non est tibi curæ quod soror mea reliquit me solam ministrare? dic ergo illi ut me adjuvet.

[41]Et respondens dixit illi Dominus: Martha, Martha, sollicita es, et turbaris erga plurima,

[42]porro unum est necessarium. Maria optimam partem elegit, quæ non auferetur ab ea.

## São Lucas 11

[1] Um dia, num certo lugar, estava Jesus a rezar. Terminando a oração, disse-lhe um de seus discípulos: "Senhor, ensina-nos a rezar, como também João ensinou a seus discípulos."

[2] Disse-lhes ele, então: "Quando orardes, dizei: Pai, santificado seja o vosso nome; venha o vosso Reino;

[3] dai-nos hoje o pão necessário ao nosso sustento;

[4] perdoai-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos àqueles que nos ofenderam; e não nos deixeis cair em tentação".

[5] Em seguida, ele continuou: "Se alguém de vós tiver um amigo e for procurá-lo à meia-noite, e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães,

## Lucas 11

[1]Et factum est: cum esset in quodam loco orans, ut cessavit, dixit unus ex discipulis ejus ad eum: Domine, doce nos orare, sicut docuit et Joannes discipulos suos.

[2]Et ait illis: Cum oratis, dicite: Pater, sanctificetur nomen tuum. Adveniat regnum tuum.

[3]Panem nostrum quotidianum da nobis hodie.

[4]Et dimitte nobis peccata nostra, siquidem et ipsi dimittimus omni debenti nobis. Et ne nos inducas in tentationem.

[5]Et ait ad illos: Quis vestrum habebit amicum, et ibit ad illum media nocte, et dicet illi: Amice, commoda mihi tres panes,

[6]quoniam amicus meus venit de via ad me, et non habeo quod ponam ante illum,

[6] pois um amigo meu acaba de chegar à minha casa, de uma viagem, e não tenho nada para lhe oferecer;

[7] e se ele responder lá de dentro: Não me incomodes; a porta já está fechada, meus filhos e eu estamos deitados; não posso levantar-me para te dar os pães;

[8] eu vos digo: no caso de não se levantar para lhe dar os pães por ser seu amigo, certamente por causa da sua importunação se levantará e lhe dará quantos pães necessitar.

[9] E eu vos digo: pedi, e vos será dado; buscai, e achareis; batei, e vos será aberta.

[10] Pois todo aquele que pede, recebe; aquele que procura, acha; e ao que bater, se lhe abrirá.

[11] Se um filho pedir um pão, qual o pai entre vós que lhe dará uma pedra? Se ele pedir um peixe, acaso lhe dará uma serpente?

[12] Ou se lhe pedir um ovo, lhe dará porventura um escorpião?

[13] Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai celestial dará o Espírito Santo aos que lho pedirem". (= Mt 12,22-45 = Mc 3,22-27)

[14] Jesus expelia um demônio que era mudo. Tendo o demônio saído, o mudo pôs-se a falar e a multidão ficou admirada.

[15] Mas alguns deles disseram: "Ele expele os demônios por Beelzebul, príncipe dos demônios".

[16] E, para pô-lo à prova, outros lhe pediam um sinal do céu.

[17] Penetrando nos seus pensamentos, disse-lhes Jesus: "Todo o reino dividido contra si mesmo será destruído e seus edifícios cairão uns sobre os outros.

[18] Se, pois, Satanás está dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu reino? Pois dizeis que expulso os demônios por Beelzebul.

[19] Ora, se é por Beelzebul que expulso os demônios, por quem o expulsam vossos filhos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juízes!

[7]et ille de intus respondens dicat: Noli mihi molestus esse, jam ostium clausum est, et pueri mei mecum sunt in cubili: non possum surgere, et dare tibi.

[8]Et si ille perseveraverit pulsans: dico vobis, etsi non dabit illi surgens eo quod amicus ejus sit, propter improbitatem tamen ejus surget, et dabit illi quotquot habet necessarios.

[9]Et ego dico vobis: Petite, et dabitur vobis; quærite, et invenietis; pulsate, et aperietur vobis.

[10]Omnis enim qui petit, accipit: et qui quærit, invenit: et pulsanti aperietur.

[11]Quis autem ex vobis patrem petit panem, numquid lapidem dabit illi? aut piscem, numquid pro pisce serpentem dabit illi?

[12]aut si petierit ovum, numquid porriget illi scorpionem?

[13]Si ergo vos, cum sitis mali, nostis bona data dare filiis vestris: quanto magis Pater vester de cælo dabit spiritum bonum petentibus se?

[14]Et erat ejiciens dæmonium, et illud erat mutum. Et cum ejecisset dæmonium, locutus est mutus, et admiratæ sunt turbæ.

[15]Quidam autem ex eis dixerunt: In Beelzebub principe dæmoniorum ejicit dæmonia.

[16]Et alii tentantes, signum de cælo quærebant ab eo.

[17]Ipse autem ut vidit cogitationes eorum, dixit eis: Omne regnum in seipsum divisum desolabitur, et domus supra domum cadet.

[18]Si autem et Satanas in seipsum divisus est, quomodo stabit regnum ejus? quia dicitis in Beelzebub me ejicere dæmonia.

[19]Si autem ego in Beelzebub ejicio dæmonia: filii vestri in quo ejiciunt? ideo ipsi judices vestri erunt.

[20]Porro si in digito Dei ejicio dæmonia: profecto pervenit in vos regnum Dei.

[21]Cum fortis armatus custodit atrium suum, in pace sunt ea quæ possidet.

[20] Mas se expulso os demônios pelo dedo de Deus, certamente é chegado a vós o Reino de Deus.

[21] Quando um homem forte guarda armado a sua casa, estão em segurança os bens que possui.

[22] Mas se sobrevier outro mais forte do que ele e o vencer, este lhe tirará todas as armas em que confiava, e repartirá os seus despojos.

[23] Quem não está comigo, está contra mim; quem não recolhe comigo, espalha.

[24] Quando um espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso; não o achando, diz: Voltarei à minha casa, donde saí.

[25] Chegando, acha-a varrida e adornada.

[26] Vai então e toma consigo outros sete espíritos piores do que ele e entram e estabelecem-se ali. E a última condição desse homem vem a ser pior do que a primeira".

[27] Enquanto ele assim falava, uma mulher levantou a voz do meio do povo e lhe disse: "Bem-aventurado o ventre que te trouxe, e os peitos que te amamentaram!".

[28] Mas Jesus replicou: "Antes bem-aventurados aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a observam!".

[29] Afluía o povo e ele continuou: "Esta geração é uma geração perversa; pede um sinal, mas não se lhe dará outro sinal senão o sinal do profeta Jonas.

[30] Pois, como Jonas foi um sinal para os ninivitas, assim o Filho do Homem o será para esta geração.

[31] A rainha do meio-dia se levantará no dia do juízo para condenar os homens desta geração, porque ela veio dos confins da terra ouvir a sabedoria de Salomão! Ora, aqui está quem é mais que Salomão.

[32] Os ninivitas se levantarão no dia do juízo para condenar os homens desta geração, porque fizeram penitência com a pregação de Jonas. Ora, aqui está quem é mais do que Jonas.

[22]Si autem fortior eo superveniens vicerit eum, universa arma ejus auferet, in quibus confidebat, et spolia ejus distribuet.

[23]Qui non est mecum, contra me est: et qui non colligit mecum, dispergit.

[24]Cum immundus spiritus exierit de homine, ambulat per loca inaquosa, quærens requiem: et non inveniens dicit: Revertar in domum meam unde exivi.

[25]Et cum venerit, invenit eam scopis mundatam, et ornatam.

[26]Tunc vadit, et assumit septem alios spiritus secum, nequiores se, et ingressi habitant ibi. Et fiunt novissima hominis illius pejora prioribus.

[27]Factum est autem, cum hæc diceret: extollens vocem quædam mulier de turba dixit illi: Beatus venter qui te portavit, et ubera quæ suxisti.

[28]At ille dixit: Quinimmo beati, qui audiunt verbum Dei et custodiunt illud.

[29]Turbis autem concurrentibus cœpit dicere: Generatio hæc, generatio nequam est: signum quærit, et signum non dabitur ei, nisi signum Jonæ prophetæ.

[30]Nam sicut fuit Jonas signum Ninivitis, ita erit et Filius hominis generationi isti.

[31]Regina austri surget in judicio cum viris generationis hujus, et condemnabit illos: quia venit a finibus terræ audire sapientiam Salomonis: et ecce plus quam Salomon hic.

[32]Viri Ninivitæ surgent in judicio cum generatione hac, et condemnabunt illam: quia pœnitentiam egerunt ad prædicationem Jonæ, et ecce plus quam Jonas hic.

[33]Nemo lucernam accendit, et in abscondito ponit, neque sub modio: sed supra candelabrum, ut qui ingrediuntur, lumen videant.

[34]Lucerna corporis tui est oculus tuus. Si oculus tuus fuerit simplex, totum corpus tuum lucidum erit: si autem nequam fuerit, etiam corpus tuum tenebrosum erit.

[35]Vide ergo ne lumen quod in te est, tenebræ sint.

[33] Ninguém acende uma lâmpada e a põe em lugar oculto ou debaixo da amassadeira, mas sobre um candeeiro, para alumiar os que entram.

[34] O olho é a lâmpada do corpo. Se teu olho é são, todo o corpo será bem iluminado; se, porém, estiver em mau estado, o teu corpo estará em trevas.

[35] Vê, pois, que a luz que está em ti não sejam trevas.

[36] Se, pois, todo o teu corpo estiver na luz, sem mistura de trevas, ele será inteiramente iluminado, como sob a brilhante luz de uma lâmpada". (= Mt 23,1-36)

[37] Enquanto Jesus falava, pediu-lhe um fariseu que fosse jantar em sua companhia. Ele entrou e pôs-se à mesa.

[38] Admirou-se o fariseu de que ele não se tivesse lavado antes de comer.

[39] Disse-lhe o Senhor: "Vós, fariseus, limpais o que está por fora do vaso e do prato, mas o vosso interior está cheio de roubo e maldade!

[40] Insensatos! Quem fez o exterior não fez também o conteúdo?

[41] Dai antes em esmola o que possuís, e todas as coisas vos serão limpas.

[42] Ai de vós, fariseus, que pagais o dízimo da hortelã, da arruda e de diversas ervas e desprezais a justiça e o amor de Deus. No entanto, era necessário praticar essas coisas, sem contudo deixar de fazer aquelas outras coisas.

[43] Ai de vós, fariseus, que gostais das primeiras cadeiras nas sinagogas e das saudações nas praças públicas!

[44] Ai de vós, que sois como os sepulcros que não aparecem, e sobre os quais os homens caminham sem o saber".

[45] Um dos doutores da Lei lhe disse: "Mestre, falando assim também a nós outros nos afrontas".

[46] Ele respondeu: "Ai também de vós, doutores da Lei, que carregais os homens com pesos que não podem levar, mas vós

[36]Si ergo corpus tuum totum lucidum fuerit, non habens aliquam partem tenebrarum, erit lucidum totum, et sicut lucerna fulgoris illuminabit te.

[37]Et cum loqueretur, rogavit illum quidam pharisæus ut pranderet apud se. Et ingressus recubuit.

[38]Pharisæus autem cœpit intra se reputans dicere, quare non baptizatus esset ante prandium.

[39]Et ait Dominus ad illum: Nunc vos pharisæi, quod deforis est calicis et catini, mundatis: quod autem intus est vestrum, plenum est rapina et iniquitate.

[40]Stulti! nonne qui fecit quod deforis est, etiam id quod deintus est fecit?

[41]Verumtamen quod superest, date eleemosynam: et ecce omnia munda sunt vobis.

[42]Sed væ vobis, pharisæis, quia decimatis mentham, et rutam, et omne olus, et præteritis judicium et caritatem Dei: hæc autem oportuit facere, et illa non omittere.

[43]Væ vobis, pharisæis, quia diligitis primas cathedras in synagogis, et salutationes in foro.

[44]Væ vobis, quia estis ut monumenta, quæ non apparent, et homines ambulantes supra, nesciunt.

[45]Respondens autem quidam ex legisperitis, ait illi: Magister, hæc dicens etiam contumeliam nobis facis.

[46]At ille ait: Et vobis legisperitis væ: quia oneratis homines oneribus, quæ portare non possunt, et ipsi uno digito vestro non tangitis sarcinas.

[47]Væ vobis, qui ædificatis monumenta prophetarum: patres autem vestri occiderunt illos.

[48]Profecto testificamini quod consentitis operibus patrum vestrorum: quoniam ipsi quidem eos occiderunt, vos autem ædificatis eorum sepulchra.

[49]Propterea et sapientia Dei dixit: Mittam ad illos prophetas, et apostolos, et ex illis occident, et persequentur:

mesmos nem sequer com um dedo vosso tocais os fardos.

47 Ai de vós, que edificais sepulcros para os profetas que vossos pais mataram.

48 Vós servis assim de testemunhas das obras de vossos pais e as aprovais, porque em verdade eles os mataram, mas vós lhes edificais os sepulcros.

49 Por isso, também disse a sabedoria de Deus: Eu lhes enviarei profetas e apóstolos, mas eles darão a morte a uns e perseguirão a outros.

50 E assim se pedirá conta a esta geração do sangue de todos os profetas derramado desde a criação do mundo,

51 desde o sangue de Abel até o sangue de Zacarias, que foi assassinado entre o altar e o templo. Sim, declaro-vos que se pedirá conta disso a esta geração!

52 Ai de vós, doutores da Lei, que tomastes a chave da ciência, e vós mesmos não entrastes e impedistes aos que vinham para entrar".

53 Depois que Jesus saiu dali, os escribas e fariseus começaram a importuná-lo fortemente e a persegui-lo com muitas perguntas,

54 armando-lhe dessa maneira ciladas, e procurando surpreendê-lo em alguma palavra de sua boca.

50ut inquiratur sanguis omnium prophetarum, qui effusus est a constitutione mundi a generatione ista,

51a sanguine Abel, usque ad sanguinem Zachariæ, qui periit inter altare et ædem. Ita dico vobis, requiretur ab hac generatione.

52Væ vobis, legisperitis, quia tulistis clavem scientiæ: ipsi non introistis, et eos qui introibant, prohibuistis.

53Cum autem hæc ad illos diceret, cœperunt pharisæi et legisperiti graviter insistere, et os ejus opprimere de multis,

54insidiantes ei, et quærentes aliquid capere de ore ejus, ut accusarent eum.

## São Lucas 12

1 Enquanto isso, os homens se tinham reunido aos milhares em torno de Jesus, de modo que se atropelavam uns aos outros. Jesus começou a dizer a seus discípulos: "Guardai-vos do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.

2 Porque não há nada oculto que não venha a descobrir-se, e nada há escondido que não venha a ser conhecido.

3 Pois o que dissestes às escuras será dito à luz; e o que falastes ao ouvido, nos quartos, será publicado de cima dos telhados. (= Mt 10,19s.26-33; 12,31s = Mc 3,28ss)

## Lucas 12

1Multis autem turbis circumstantibus, ita ut se invicem conculcarent, cœpit dicere ad discipulos suos: Attendite a fermento pharisæorum, quod est hypocrisis.

2Nihil autem opertum est, quod non reveletur: neque absconditum, quod non sciatur.

3Quoniam quæ in tenebris dixistis, in lumine dicentur: et quod in aurem locuti estis in cubiculis, prædicabitur in tectis.

4Dico autem vobis amicis meis: Ne terreamini ab his qui occidunt corpus, et post hæc non habent amplius quid faciant.

[4] Digo-vos a vós, meus amigos: não tenhais medo daqueles que matam o corpo e depois disso nada mais podem fazer.

[5] Eu vos mostrarei a quem deveis temer: temei aquele que, depois de matar, tem poder de lançar no inferno; sim, eu vo-lo digo: temei a esse.

[6] Não se vendem cinco pardais por dois asses? E, entretanto, nem um só deles passa despercebido diante de Deus.

[7] Até os cabelos de vossa cabeça estão todos contados. Não temais, pois, mais valor tendes vós do que numerosos pardais.

[8] Digo-vos: todo o que me reconhecer diante dos homens também o Filho do Homem o reconhecerá diante dos anjos de Deus;

[9] mas quem me negar diante dos homens será negado diante dos anjos de Deus.

[10] Todo aquele que tiver falado contra o Filho do Homem obterá perdão, mas aquele que tiver blasfemado contra o Espírito Santo não alcançará perdão.

[11] Quando, porém, vos levarem às sinagogas, perante os magistrados e as autoridades, não vos preocupeis com o que haveis de falar em vossa defesa,

[12] porque o Espírito Santo vos inspirará naquela hora o que deveis dizer".

[13] Disse-lhe então alguém do meio do povo: "Mestre, dize a meu irmão que reparta comigo a herança."

[14] Jesus respondeu-lhe: "Meu amigo, quem me constituiu juiz ou árbitro entre vós?"

[15] E disse então ao povo: "Guardai-vos escrupulosamente de toda a avareza, porque a vida de um homem, ainda que ele esteja na abundância, não depende de suas riquezas".

[16] E propôs-lhe esta parábola: "Havia um homem rico cujos campos produziam muito.

[17] E ele refletia consigo: Que farei? Porque não tenho onde recolher a minha colheita.

[18] Disse então ele: Farei o seguinte: derrubarei os meus celeiros e construirei

[5]Ostendam autem vobis quem timeatis: timete eum qui, postquam occiderit, habet potestatem mittere in gehennam: ita dico vobis, hunc timete.

[6]Nonne quinque passeres veneunt dipondio, et unus ex illis non est in oblivione coram Deo?

[7]sed et capilli capitis vestri omnes numerati sunt. Nolite ergo timere: multis passeribus pluris estis vos.

[8]Dico autem vobis: Omnis quicumque confessus fuerit me coram hominibus, et Filius hominis confitebitur illum coram angelis Dei:

[9]qui autem negaverit me coram hominibus, negabitur coram angelis Dei.

[10]Et omnis qui dicit verbum in Filium hominis, remittetur illi: ei autem qui in Spiritum Sanctum blasphemaverit, non remittetur.

[11]Cum autem inducent vos in synagogas, et ad magistratus, et potestates, nolite solliciti esse qualiter, aut quid respondeatis, aut quid dicatis.

[12]Spiritus enim Sanctus docebit vos in ipsa hora quid oporteat vos dicere.

[13]Ait autem ei quidam de turba: Magister, dic fratri meo ut dividat mecum hæreditatem.

[14]At ille dixit illi: Homo, quis me constituit judicem, aut divisorem super vos?

[15]Dixitque ad illos: Videte, et cavete ab omni avaritia: quia non in abundantia cujusquam vita ejus est ex his quæ possidet.

[16]Dixit autem similitudinem ad illos, dicens: Hominis cujusdam divitis uberes fructus ager attulit:

[17]et cogitabat intra se dicens: Quid faciam, quia non habeo quo congregem fructus meos?

[18]Et dixit: Hoc faciam: destruam horrea mea, et majora faciam: et illuc congregabo omnia quæ nata sunt mihi, et bona mea,

maiores; neles recolherei toda a minha colheita e os meus bens.

19 E direi à minha alma: ó minha alma, tens muitos bens em depósito para muitíssimos anos; descansa, come, bebe e regala-te.

20 Deus, porém, lhe disse: Insensato! Nesta noite ainda exigirão de ti a tua alma. E as coisas que ajuntaste de quem serão?

21 Assim acontece ao homem que entesoura para si mesmo e não é rico para Deus". (= Mt 6,19ss.25-34)

22 Jesus voltou-se então para seus discípulos: "Portanto, vos digo: não andeis preocupados com a vossa vida, pelo que haveis de comer; nem com o vosso corpo, pelo que haveis de vestir.

23 A vida vale mais do que o sustento e o corpo mais do que as vestes.

24 Considerai os corvos: eles não semeiam, nem ceifam, nem têm despensa, nem celeiro; entretanto, Deus os sustenta. Quanto mais valeis vós do que eles?

25 Mas qual de vós, por mais que se preocupe, pode acrescentar um só côvado à duração de sua vida?

26 Se vós, pois, não podeis fazer nem as mínimas coisas, por que estais preocupados com as outras?

27 Considerai os lírios, como crescem; não fiam, nem tecem. Contudo, digo-vos: nem Salomão em toda a sua glória jamais se vestiu como um deles.

28 Se Deus, portanto, veste assim a erva que hoje está no campo e amanhã se lança ao fogo, quanto mais a vós, homens de fé pequenina!

29 Não vos inquieteis com o que haveis de comer ou beber; e não andeis com vãs preocupações.

30 Porque os homens do mundo é que se preocupam com todas essas coisas. Mas vosso Pai bem sabe que precisais de tudo isso.

31 Buscai antes o Reino de Deus e a sua justiça e todas essas coisas vos serão dadas por acréscimo.

19et dicam animæ meæ: Anima, habes multa bona posita in annos plurimos: requiesce, comede, bibe, epulare.

20Dixit autem illi Deus: Stulte, hac nocte animam tuam repetunt a te: quæ autem parasti, cujus erunt?

21Sic est qui sibi thesaurizat, et non est in Deum dives.

22Dixitque ad discipulos suos: Ideo dico vobis, nolite solliciti esse animæ vestræ quid manducetis, neque corpori quid induamini.

23Anima plus est quam esca, et corpus plus quam vestimentum.

24Considerate corvos, quia non seminant, neque metunt, quibus non est cellarium, neque horreum, et Deus pascit illos. Quanto magis vos pluris estis illis?

25Quis autem vestrum cogitando potest adjicere ad staturam suam cubitum unum?

26Si ergo neque quod minimum est potestis, quid de ceteris solliciti estis?

27Considerate lilia quomodo crescunt: non laborant, neque nent: dico autem vobis, nec Salomon in omni gloria sua vestiebatur sicut unum ex istis.

28Si autem fœnum, quod hodie est in agro, et cras in clibanum mittitur, Deus sic vestit: quanto magis vos pusillæ fidei?

29Et vos nolite quærere quid manducetis, aut quid bibatis: et nolite in sublime tolli:

30hæc enim omnia gentes mundi quærunt. Pater autem vester scit quoniam his indigetis.

31Verumtamen quærite primum regnum Dei, et justitiam ejus: et hæc omnia adjicientur vobis.

32Nolite timere pusillus grex, quia complacuit Patri vestro dare vobis regnum.

33Vendite quæ possidetis, et date eleemosynam. Facite vobis sacculos, qui non veterascunt, thesaurum non deficientem in cælis: quo fur non appropriat, neque tinea corrumpit.

[32] Não temais, pequeno rebanho, porque foi do agrado de vosso Pai dar-vos o Reino.

[33] Vendei o que possuís e dai esmolas; fazei para vós bolsas que não se gastam, um tesouro inesgotável nos céus, aonde não chega o ladrão e a traça não o destrói.

[34] Pois onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração". (= Mt 24,42-51 = Mc 13,33-37)

[35] "Estejam cingidos os vossos rins e acesas as vossas lâmpadas.

[36] Sede semelhantes a homens que esperam o seu senhor, ao voltar de uma festa, para que, quando vier e bater à porta, logo lha abram.

[37] Bem-aventurados os servos a quem o senhor achar vigiando, quando vier! Em verdade vos digo: ele há de cingir-se, dar-lhes à mesa e os servirá.

[38] Se vier na segunda ou se vier na terceira vigília e os achar vigilantes, felizes daqueles servos!

[39] Sabei, porém, isto: se o senhor soubesse a que hora viria o ladrão, vigiaria sem dúvida e não deixaria forçar a sua casa.

[40] Estai, pois, preparados, porque, à hora em que não pensais, virá o Filho do Homem."

[41] Disse-lhe Pedro: "Senhor, propões esta parábola só a nós ou também a todos?".

[42] O Senhor replicou: "Qual é o administrador sábio e fiel que o senhor estabelecerá sobre os seus operários para lhes dar a seu tempo a sua medida de trigo?

[43] Feliz daquele servo que o senhor achar procedendo assim, quando vier!

[44] Em verdade vos digo: lhe confiará todos os seus bens.

[45] Mas, se o tal administrador imaginar consigo: Meu senhor tardará a vir, e começar a espancar os servos e as servas, a comer, a beber e a embriagar-se,

[46] o senhor daquele servo virá no dia em que não o esperar e na hora em que ele não pensar, e o despedirá e o mandará ao destino dos infiéis.

[34]Ubi enim thesaurus vester est, ibi et cor vestrum erit.

[35]Sint lumbi vestri præcincti, et lucernæ ardentes in manibus vestris,

[36]et vos similes hominibus exspectantibus dominum suum quando revertatur a nuptiis: ut, cum venerit et pulsaverit, confestim aperiant ei.

[37]Beati servi illi quos, cum venerit dominus, invenerit vigilantes: amen dico vobis, quod præcinget se, et faciet illos discumbere, et transiens ministrabit illis.

[38]Et si venerit in secunda vigilia, et si in tertia vigilia venerit, et ita invenerit, beati sunt servi illi.

[39]Hoc autem scitote, quoniam si sciret paterfamilias, qua hora fur veniret, vigilaret utique, et non sineret perfodi domum suam.

[40]Et vos estote parati: quia qua hora non putatis, Filius hominis veniet.

[41]Ait autem ei Petrus: Domine, ad nos dicis hanc parabolam, an et ad omnes?

[42]Dixit autem Dominus: Quis, putas, est fidelis dispensator, et prudens, quem constituit dominus supra familiam suam, ut det illis in tempore tritici mensuram?

[43]Beatus ille servus quem, cum venerit dominus, invenerit ita facientem.

[44]Vere dico vobis, quoniam supra omnia quæ possidet, constituet illum.

[45]Quod si dixerit servus ille in corde suo: Moram facit dominus meus venire: et cœperit percutere servos, et ancillas, et edere, et bibere, et inebriari:

[46]veniet dominus servi illius in die qua non sperat, et hora qua nescit, et dividet eum, partemque ejus cum infidelibus ponet.

[47]Ille autem servus qui cognovit voluntatem domini sui, et non præparavit, et non facit secundum voluntatem ejus, vapulabit multis:

[48]qui autem non cognovit, et fecit digna plagis, vapulabit paucis. Omni autem cui multum datum est, multum quæretur ab eo:

[47] O servo que, apesar de conhecer a vontade de seu senhor, nada preparou e lhe desobedeceu será açoitado com numerosos golpes.

[48] Mas aquele que, ignorando a vontade de seu senhor, fizer coisas repreensíveis, será açoitado com poucos golpes. Porque, a quem muito se deu, muito se exigirá. Quanto mais se confiar a alguém, dele mais se há de exigir". (= Mt 10,34ss; 16,2s; 5,25s)

[49] "Eu vim lançar fogo à terra, e que tenho eu a desejar se ele já está aceso?

[50] Mas devo ser batizado num batismo; e quanto anseio até que ele se cumpra!

[51] Julgais que vim trazer paz à terra? Não, digo-vos, mas separação.

[52] Pois de ora em diante haverá numa mesma casa cinco pessoas divididas, três contra duas, e duas contra três;

[53] estarão divididos: o pai contra o filho, e o filho contra o pai; a mãe contra a filha, e a filha contra a mãe; a sogra contra a nora, e a nora contra a sogra."

[54] Dizia ainda ao povo: "Quando vedes levantar-se uma nuvem no poente, logo dizeis: Aí vem chuva. E assim sucede.

[55] Quando vedes soprar o vento do Sul, dizeis: Haverá calor. E assim acontece.

[56] Hipócritas! Sabeis distinguir os aspectos do céu e da terra; como, pois, não sabeis reconhecer o tempo presente?

[57] Por que também não julgais por vós mesmos o que é justo?

[58] Ora, quando fores com o teu adversário ao magistrado, faze o possível para entrar em acordo com ele pelo caminho, a fim de que ele te não arraste ao juiz, e o juiz te entregue ao executor, e o executor te ponha na prisão.

[59] Digo-te: não sairás dali, até pagares o último centavo".

et cui commendaverunt multum, plus petent ab eo.

[49]Ignem veni mittere in terram, et quid volo nisi ut accendatur?

[50]Baptismo autem habeo baptizari: et quomodo coarctor usque dum perficiatur?

[51]Putatis quia pacem veni dare in terram? non, dico vobis, sed separationem:

[52]erunt enim ex hoc quinque in domo una divisi, tres in duos, et duo in tres

[53]dividentur: pater in filium, et filius in patrem suum, mater in filiam, et filia in matrem, socrus in nurum suam, et nurus in socrum suam.

[54]Dicebat autem et ad turbas: Cum videritis nubem orientem ab occasu, statim dicitis: Nimbus venit: et ita fit.

[55]Et cum austrum flantem, dicitis: Quia æstus erit: et fit.

[56]Hypocritæ! faciem cæli et terræ nostis probare: hoc autem tempus quomodo non probatis?

[57]quid autem et a vobis ipsis non judicatis quod justum est?

[58]Cum autem vadis cum adversario tuo ad principem, in via da operam liberari ab illo, ne forte trahat te ad judicem, et judex tradat te exactori, et exactor mittat te in carcerem.

[59]Dico tibi, non exies inde, donec etiam novissimum minutum reddas.

## São Lucas 13

[1] Neste mesmo tempo, contavam alguns o que tinha acontecido a certos galileus, cujo

## Lucas 13

[1]Aderant autem quidam ipso in tempore, nuntiantes illi de Galilæis, quorum

sangue Pilatos misturara com os seus sacrifícios.

[2] Jesus toma a palavra e lhes pergunta: “Pensais vós que esses galileus foram maiores pecadores do que todos os outros galileus, por terem sido tratados desse modo?

[3] Não, digo-vos. Mas se não vos arrependerdes, perecereis todos do mesmo modo.

[4] Ou cuidais que aqueles dezoito homens, sobre os quais caiu a torre de Siloé e os matou, foram mais culpados do que todos os demais habitantes de Jerusalém?

[5] Não, digo-vos. Mas se não vos arrependerdes, perecereis todos do mesmo modo”.

[6] Disse-lhes também esta comparação: “Um homem havia plantado uma figueira na sua vinha, e, indo buscar fruto, não o achou.

[7] Disse ao viticultor: Eis que três anos há que venho procurando fruto nesta figueira e não o acho. Corta-a; para que ainda ocupa inutilmente o terreno?”.

[8] Mas o viticultor respondeu: “Senhor, deixa-a ainda este ano; eu lhe cavarei em redor e lhe deitarei adubo.

[9] Talvez depois disso dê frutos. Caso contrário, mandarás cortá-la.”

[10] Estava Jesus ensinando na sinagoga em um sábado.

[11] Havia ali uma mulher que, havia dezoito anos, era possessa de um espírito que a detinha doente: andava curvada e não podia absolutamente erguer-se.

[12] Ao vê-la, Jesus a chamou e disse-lhe: “Estás livre da tua doença”.

[13] Impôs-lhe as mãos e no mesmo instante ela se endireitou, glorificando a Deus.

[14] Mas o chefe da sinagoga, indignado de ver que Jesus curava no sábado, disse ao povo: “São seis os dias em que se deve trabalhar; vinde, pois, nesses dias para vos curar, mas não em dia de sábado”.

[15] “Hipócritas!” – disse-lhes o Senhor. “Não desamarra cada um de vós no sábado o seu

sanguinem Pilatus miscuit cum sacrificiis eorum.

[2]Et respondens dixit illis: Putatis quod hi Galilæi præ omnibus Galilæis peccatores fuerint, quia talia passi sunt?

[3]Non, dico vobis: sed nisi pœnitentiam habueritis, omnes similiter peribitis.

[4]Sicut illi decem et octo, supra quos cecidit turris in Siloë, et occidit eos: putatis quia et ipsi debitores fuerint præter omnes homines habitantes in Jerusalem?

[5]Non, dico vobis: sed si pœnitentiam non egeritis, omnes similiter peribitis.

[6]Dicebat autem et hanc similitudinem: Arborem fici habebat quidam plantatam in vinea sua, et venit quærens fructum in illa, et non invenit.

[7]Dixit autem ad cultorem vineæ: Ecce anni tres sunt ex quo venio quærens fructum in ficulnea hac, et non invenio: succide ergo illam: ut quid etiam terram occupat?

[8]At ille respondens, dicit illi: Domine dimitte illam et hoc anno, usque dum fodiam circa illam, et mittam stercora,

[9]et siquidem fecerit fructum: sin autem, in futurum succides eam.

[10]Erat autem docens in synagoga eorum sabbatis.

[11]Et ecce mulier, quæ habebat spiritum infirmitatis annis decem et octo: et erat inclinata, nec omnino poterat sursum respicere.

[12]Quam cum videret Jesus, vocavit eam ad se, et ait illi: Mulier, dimissa es ab infirmitate tua.

[13]Et imposuit illi manus, et confestim erecta est, et glorificabat Deum.

[14]Respondens autem archisynagogus, indignans quia sabbato curasset Jesus, dicebat turbæ: Sex dies sunt in quibus oportet operari: in his ergo venite, et curamini, et non in die sabbati.

[15]Respondens autem ad illum Dominus, dixit: Hypocritæ, unusquisque vestrum

boi ou o seu jumento da manjedoura, para os levar a beber?

[16] Esta filha de Abraão, que Satanás paralisava há dezoito anos, não devia ser livre dessa prisão, em dia de sábado?"

[17] Ao proferir essas palavras, todos os seus adversários se encheram de confusão, ao passo que todo o povo, à vista de todos os milagres que ele realizava, se entusiasmava. (= Mt 13,31ss = Mc 4,30ss)

[18] Jesus dizia ainda: "A que é semelhante o Reino de Deus, e a que o compararei?

[19] É semelhante ao grão de mostarda que um homem tomou e semeou na sua horta, e que cresceu até se fazer uma grande planta e as aves do céu vieram fazer ninhos nos seus ramos."

[20] Disse ainda: "A que direi que é semelhante o Reino de Deus?

[21] É semelhante ao fermento que uma mulher tomou e misturou em três medidas de farinha e toda a massa ficou levedada". (= Mt 7,13s.22s; 8,11s)

[22] Sempre em caminho para Jerusalém, Jesus ia atravessando cidades e aldeias e nelas ensinava.

[23] Alguém lhe perguntou: "Senhor, são poucos os homens que se salvam?" Ele respondeu:

[24] "Procurai entrar pela porta estreita; porque, digo-vos, muitos procurarão entrar e não o conseguirão.

[25] Quando o pai de família tiver entrado e fechado a porta, e vós, de fora, começardes a bater à porta, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos, ele responderá: Digo-vos que não sei donde sois.

[26] Direis então: Comemos e bebemos contigo e tu ensinaste em nossas praças.

[27] Ele, porém, vos dirá: Não sei donde sois; apartai-vos de mim todos vós que sois malfeitores.

[28] Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes Abraão, Isaac, Jacó e todos os profetas no Reino de Deus, e vós serdes lançados para fora.

sabbato non solvit bovem suum, aut asinum a præsepio, et ducit adaquare?

[16]Hanc autem filiam Abrahæ, quam alligavit Satanas, ecce decem et octo annis, non oportuit solvi a vinculo isto die sabbati?

[17]Et cum hæc diceret, erubescebant omnes adversarii ejus: et omnis populus gaudebat in universis, quæ gloriose fiebant ab eo.

[18]Dicebat ergo: Cui simile est regnum Dei, et cui simile æstimabo illud?

[19]Simile est grano sinapis, quod acceptum homo misit in hortum suum, et crevit, et factum est in arborem magnam: et volucres cæli requieverunt in ramis ejus.

[20]Et iterum dixit: Cui simile æstimabo regnum Dei?

[21]Simile est fermento, quod acceptum mulier abscondit in farinæ sata tria, donec fermentaretur totum.

[22]Et ibat per civitates et castella, docens, et iter faciens in Jerusalem.

[23]Ait autem illi quidam: Domine, si pauci sunt, qui salvantur? Ipse autem dixit ad illos:

[24]Contendite intrare per angustam portam: quia multi, dico vobis, quærent intrare, et non poterunt.

[25]Cum autem intraverit paterfamilias, et clauserit ostium, incipietis foris stare, et pulsare ostium, dicentes: Domine, aperi nobis: et respondens dicet vobis: Nescio vos unde sitis:

[26]tunc incipietis dicere: Manducavimus coram te, et bibimus, et in plateis nostris docuisti.

[27]Et dicet vobis: Nescio vos unde sitis: discedite a me omnes operarii iniquitatis.

[28]Ibi erit fletus et stridor dentium: cum videritis Abraham, et Isaac, et Jacob, et omnes prophetas in regno Dei, vos autem expelli foras.

[29]Et venient ab oriente, et occidente, et aquilone, et austro, et accumbent in regno Dei.

[29] Virão do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul, e se sentarão à mesa no Reino de Deus.

[30] Há últimos que serão os primeiros, e há primeiros que serão os últimos". (= Mt 23,37ss)

[31] No mesmo dia chegaram alguns dos fariseus, dizendo a Jesus: "Sai e vai-te daqui, porque Herodes te quer matar".

[32] Disse-lhes ele: "Ide dizer a essa raposa: eis que expulso demônios e faço curas hoje e amanhã; e ao terceiro dia terminarei a minha vida.

[33] É necessário, todavia, que eu caminhe hoje, amanhã e depois de amanhã, porque não é admissível que um profeta morra fora de Jerusalém.

[34] Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os enviados de Deus, quantas vezes quis ajuntar os teus filhos, como a galinha abriga a sua ninhada debaixo das asas, mas não o quiseste!

[35] Eis que vos ficará deserta a vossa casa. Digo-vos, porém, que não me vereis até que venha o dia em que digais: Bendito o que vem em nome do Senhor!".

[30]Et ecce sunt novissimi qui erunt primi, et sunt primi qui erunt novissimi.

[31]In ipsa die accesserunt quidam pharisæorum, dicentes illi: Exi, et vade hinc: quia Herodes vult te occidere.

[32]Et ait illis: Ite, et dicite vulpi illi: Ecce ejicio dæmonia, et sanitates perficio hodie, et cras, et tertia die consummor.

[33]Verumtamen oportet me hodie et cras et sequenti die ambulare: quia non capit prophetam perire extra Jerusalem.

[34]Jerusalem, Jerusalem, quæ occidis prophetas, et lapidas eos qui mittuntur ad te, quoties volui congregare filios tuos quemadmodum avis nidum suum sub pennis, et noluisti?

[35]Ecce relinquetur vobis domus vestra deserta. Dico autem vobis, quia non videbitis me donec veniat cum dicetis: Benedictus qui venit in nomine Domini.

## São Lucas 14

[1] Jesus entrou num sábado em casa de um fariseu notável, para uma refeição; eles o observavam.

[2] Havia ali um homem hidrópico.

[3] Jesus dirigiu-se aos doutores da Lei e aos fariseus: "É permitido ou não fazer curas no dia de sábado?"

[4] Eles nada disseram. Então Jesus, tomando o homem pela mão, curou-o e despediu-o.

[5] Depois, dirigindo-se a eles, disse: "Qual de vós que, se lhe cair o jumento ou o boi num poço, não o tira imediatamente, mesmo em dia de sábado?"

[6] A isto nada lhe podiam replicar.

[7] Observando também como os convivas escolhiam os primeiros lugares, propôs-lhes a seguinte parábola:

## Lucas 14

[1]Et factum est cum intraret Jesus in domum cujusdam principis pharisæorum sabbato manducare panem, et ipsi observabant eum.

[2]Et ecce homo quidam hydropicus erat ante illum.

[3]Et respondens Jesus dixit ad legisperitos et pharisæos, dicens: Si licet sabbato curare?

[4]At illi tacuerunt. Ipse vero apprehensum sanavit eum, ac dimisit.

[5]Et respondens ad illos dixit: Cujus vestrum asinus, aut bos in puteum cadet, et non continuo extrahet illum die sabbati?

[6]Et non poterant ad hæc respondere illi.

[7]Dicebat autem et ad invitatos parabolam, intendens quomodo primos accubitus eligerent, dicens ad illos:

[8] “Quando fores convidado às bodas, não te sentes no primeiro lugar, pois pode ser que seja convidada outra pessoa de mais consideração do que tu,

[9] e, vindo o que te convidou, te diga: Cede o lugar a este. Terias então a confusão de dever ocupar o último lugar.

[10] Mas, quando fores convidado, vai tomar o último lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, passa mais para cima. Então, serás honrado na presença de todos os convivas.

[11] Porque todo aquele que se exaltar será humilhado, e todo aquele que se humilhar será exaltado”.

[12] Dizia igualmente ao que o tinha convidado: “Quando deres alguma ceia, não convides os teus amigos, nem teus irmãos, nem os parentes, nem os vizinhos ricos. Porque, por sua vez, eles te convidarão e assim te retribuirão.

[13] Mas, quando deres uma ceia, convida os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos.

[14] Serás feliz porque eles não têm com que te retribuir, mas tu receberás na ressurreição dos justos”. (= Mt 22,1-14)

[15] A estas palavras, disse a Jesus um dos convidados: “Feliz daquele que se sentar à mesa no Reino de Deus!”

[16] Respondeu-lhe Jesus: “Um homem deu uma grande ceia e convidou muitas pessoas.

[17] E à hora da ceia, enviou seu servo para dizer aos convidados: Vinde, tudo já está preparado.

[18] Mas todos, um a um, começaram a escusar-se. Disse-lhe o primeiro: Comprei um terreno e preciso sair para vê-lo; rogo-te me dês por escusado.

[19] Disse outro: Comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-las; rogo-te me dês por escusado.

[20] Disse também um outro: Casei-me e por isso não posso ir.

[21] Voltou o servo e referiu isto a seu senhor. Então, irado, o pai de família disse a seu servo: Sai, sem demora, pelas praças e pelas

[8]Cum invitatus fueris ad nuptias, non discumbas in primo loco, ne forte honoratior te sit invitatus ab illo.

[9]Et veniens is, qui te et illum vocavit, dicat tibi: Da huic locum: et tunc incipias cum rubore novissimum locum tenere.

[10]Sed cum vocatus fueris, vade, recumbe in novissimo loco: ut, cum venerit qui te invitavit, dicat tibi: Amice, ascende superius. Tunc erit tibi gloria coram simul discumbentibus:

[11]quia omnis, qui se exaltat, humiliabitur: et qui se humiliat, exaltabitur.

[12]Dicebat autem et ei, qui invitaverat: Cum facis prandium, aut cœnam, noli vocare amicos tuos, neque fratres tuos, neque cognatos, neque vicinos divites: ne forte te et ipsi reinvitent, et fiat tibi retributio;

[13]sed cum facis convivium, voca pauperes, debiles, claudos, et cæcos:

[14]et beatus eris, quia non habent retribuere tibi: retribuetur enim tibi in resurrectione justorum.

[15]Hæc cum audisset quidam de simul discumbentibus, dixit illi: Beatus qui manducabit panem in regno Dei.

[16]At ipse dixit ei: Homo quidam fecit cœnam magnam, et vocavit multos.

[17]Et misit servum suum hora cœnæ dicere invitatis ut venirent, quia jam parata sunt omnia.

[18]Et cœperunt simul omnes excusare. Primus dixit ei: Villam emi, et necesse habeo exire, et videre illam: rogo te, habe me excusatum.

[19]Et alter dixit: Juga boum emi quinque, et eo probare illa: rogo te, habe me excusatum.

[20]Et alius dixit: Uxorem duxi, et ideo non possum venire.

[21]Et reversus servus nuntiavit hæc domino suo. Tunc iratus paterfamilias, dixit servo suo: Exi cito in plateas et vicos civitatis: et pauperes, ac debiles, et cæcos, et claudos introduc huc.

ruas da cidade e introduz aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos.

22 Disse o servo: Senhor, está feito como ordenaste e ainda há lugar.

23 O senhor ordenou: Sai pelos caminhos e atalhos e obriga todos a entrar, para que se encha a minha casa.

24 Pois vos digo: nenhum daqueles homens, que foram convidados, provará a minha ceia". (= Mt 10,37s; 5,13)

25 Muito povo acompanhava Jesus. Voltando-se, disse-lhes:

26 "Se alguém vem a mim e se não me ama mais que seu pai, sua mãe, sua mulher, seus filhos, seus irmãos, suas irmãs e até a sua própria vida, não pode ser meu discípulo.

27 E quem não carrega a sua cruz e me segue, não pode ser meu discípulo.

28 Quem de vós, querendo fazer uma construção, antes não se senta para calcular os gastos que são necessários, a fim de ver se tem com que acabá-la?

29 Para que, depois que tiver lançado os alicerces e não puder acabá-la, todos os que o virem não comecem a zombar dele,

30 dizendo: Este homem principiou a edificar, mas não pode terminar.

31 Ou qual é o rei que, estando para guerrear com outro rei, não se senta primeiro para considerar se com dez mil homens poderá enfrentar o que vem contra ele com vinte mil?

32 De outra maneira, quando o outro ainda está longe, envia-lhe embaixadores para tratar da paz.

33 Assim, pois, qualquer um de vós que não renuncia a tudo o que possui não pode ser meu discípulo.

34 O sal é uma coisa boa, mas se ele perder o seu sabor, com que o recuperará?

35 Não servirá nem para a terra nem para adubo, mas será lançado fora. O que tem ouvidos para ouvir, ouça!" (= Mt 18,12ss)

## São Lucas 15

22Et ait servus: Domine, factum est ut imperasti, et adhuc locus est.

23Et ait dominus servo: Exi in vias, et sæpes: et compelle intrare, ut impleatur domus mea.

24Dico autem vobis quod nemo virorum illorum qui vocati sunt, gustabit cœnam meam.

25Ibant autem turbæ multæ cum eo: et conversus dixit ad illos:

26Si quis venit ad me, et non odit patrem suum, et matrem, et uxorem, et filios, et fratres, et sorores, adhuc autem et animam suam, non potest meus esse discipulus.

27Et qui non bajulat crucem suam, et venit post me, non potest meus esse discipulus.

28Quis enim ex vobis volens turrim ædificare, non prius sedens computat sumptus, qui necessarii sunt, si habeat ad perficiendum,

29ne, posteaquam posuerit fundamentum, et non potuerit perficere, omnes qui vident, incipiant illudere ei,

30dicentes: Quia hic homo cœpit ædificare, et non potuit consummare?

31Aut quis rex iturus committere bellum adversus alium regem, non sedens prius cogitat, si possit cum decem millibus occurrere ei, qui cum viginti millibus venit ad se?

32Alioquin adhuc illo longe agente, legationem mittens rogat ea quæ pacis sunt.

33Sic ergo omnis ex vobis, qui non renuntiat omnibus quæ possidet, non potest meus esse discipulus.

34Bonum est sal: si autem sal evanuerit, in quo condietur?

35Neque in terram, neque in sterquilinium utile est, sed foras mittetur. Qui habet aures audiendi, audiat.

## Lucas 15

[1] Aproximavam-se de Jesus os publicanos e os pecadores para ouvi-lo.

[2] Os fariseus e os escribas murmuravam: “Este homem recebe e come com pessoas de má vida!”.

[3] Então, lhes propôs a seguinte parábola:

[4] “Quem de vós que, tendo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto e vai em busca da que se perdeu, até encontrá-la?

[5] E, depois de encontrá-la, a põe nos ombros, cheio de júbilo,

[6] e, voltando para casa, reúne os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Regozijai-vos comigo, achei a minha ovelha que se havia perdido.

[7] Digo-vos que assim haverá maior júbilo no céu por um só pecador que fizer penitência do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento”.

[8] “Ou qual é a mulher que, tendo dez dracmas e, perdendo uma delas, não acende a lâmpada, varre a casa e a busca diligentemente, até encontrá-la?

[9] E tendo-a encontrado, reúne as amigas e vizinhas, dizendo: Regozijai-vos comigo, achei a dracma que tinha perdido.

[10] Digo-vos que haverá júbilo entre os anjos de Deus por um só pecador que se arrepende.”

[11] Disse também: “Um homem tinha dois filhos.

[12] O mais moço disse a seu pai: Meu pai, dá-me a parte da herança que me toca. O pai então repartiu entre eles os haveres.

[13] Poucos dias depois, ajuntando tudo o que lhe pertencia, partiu o filho mais moço para um país muito distante, e lá dissipou a sua fortuna, vivendo dissolutamente.

[14] Depois de ter esbanjado tudo, sobreveio àquela região uma grande fome e ele começou a passar penúria.

[15] Foi pôr-se a serviço de um dos habitantes daquela região, que o mandou para os seus campos guardar os porcos.

[1]Erant autem appropinquantes ei publicani, et peccatores ut audirent illum.

[2]Et murmurabant pharisæi, et scribæ, dicentes: Quia hic peccatores recipit, et manducat cum illis.

[3]Et ait ad illos parabolam istam dicens:

[4]Quis ex vobis homo, qui habet centum oves, et si perdiderit unam ex illis, nonne dimittit nonaginta novem in deserto, et vadit ad illam quæ perierat, donec inveniat eam?

[5]Et cum invenerit eam, imponit in humeros suos gaudens:

[6]et veniens domum convocat amicos et vicinos, dicens illis: Congratulamini mihi, quia inveni ovem meam, quæ perierat.

[7]Dico vobis quod ita gaudium erit in cælo super uno peccatore pœnitentiam agente, quam super nonaginta novem justis, qui non indigent pœnitentia.

[8]Aut quæ mulier habens drachmas decem, si perdiderit drachmam unam, nonne accendit lucernam, et everrit domum, et quærit diligenter, donec inveniat?

[9]Et cum invenerit convocat amicas et vicinas, dicens: Congratulamini mihi, quia inveni drachmam quam perdideram.

[10]Ita, dico vobis, gaudium erit coram angelis Dei super uno peccatore pœnitentiam agente.

[11]Ait autem: Homo quidam habuit duos filios:

[12]et dixit adolescentior ex illis patri: Pater, da mihi portionem substantiæ, quæ me contingit. Et divisit illis substantiam.

[13]Et non post multos dies, congregatis omnibus, adolescentior filius peregre profectus est in regionem longinquam, et ibi dissipavit substantiam suam vivendo luxuriose.

[14]Et postquam omnia consummasset, facta est fames valida in regione illa, et ipse cœpit egere.

[15]Et abiit, et adhæsit uni civium regionis illius: et misit illum in villam suam ut pasceret porcos.

[16] Desejava ele fartar-se das vagens que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava.

[17] Entrou então em si e refletiu: Quantos empregados há na casa de meu pai que têm pão em abundância... e eu, aqui, estou a morrer de fome!

[18] Vou me levantar e irei a meu pai, e lhe direi: Meu pai, pequei contra o céu e contra ti;

[19] já não sou digno de ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados.

[20] Levantou-se, pois, e foi ter com seu pai. Estava ainda longe, quando seu pai o viu e, movido de compaixão, correu-lhe ao encontro, o abraçou e o beijou.

[21] O filho lhe disse, então: Meu pai, pequei contra o céu e contra ti; já não sou digno de ser chamado teu filho.

[22] Mas o pai falou aos servos: Trazei-me depressa a melhor veste e vesti-lha, e ponde-lhe um anel no dedo e calçado nos pés.

[23] Trazei também um novilho gordo e matai-o; comamos e façamos uma festa.

[24] Este meu filho estava morto, e reviveu; tinha se perdido, e foi achado. E começaram a festa.

[25] O filho mais velho estava no campo. Ao voltar e aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças.

[26] Chamou um servo e perguntou-lhe o que havia.

[27] Ele lhe explicou: Voltou teu irmão. E teu pai mandou matar um novilho gordo, porque o reencontrou são e salvo.

[28] Encolerizou-se ele e não queria entrar, mas seu pai saiu e insistiu com ele.

[29] Ele, então, respondeu ao pai: Há tantos anos que te sirvo, sem jamais transgredir ordem alguma tua, e nunca me deste um cabrito para festejar com os meus amigos.

[30] E agora, que voltou este teu filho, que gastou os teus bens com as meretrizes, logo lhe mandaste matar um novilho gordo!

[16]Et cupiebat implere ventrem suum de siliquis, quas porci manducabant: et nemo illi dabat.

[17]In se autem reversus, dixit: Quanti mercenarii in domo patris mei abundant panibus, ego autem hic fame pereo!

[18]surgam, et ibo ad patrem meum, et dicam ei: Pater, peccavi in cælum, et coram te:

[19]jam non sum dignus vocari filius tuus: fac me sicut unum de mercenariis tuis.

[20]Et surgens venit ad patrem suum. Cum autem adhuc longe esset, vidit illum pater ipsius, et misericordia motus est, et accurrens cecidit super collum ejus, et osculatus est eum.

[21]Dixitque ei filius: Pater, peccavi in cælum, et coram te: jam non sum dignus vocari filius tuus.

[22]Dixit autem pater ad servos suos: Cito proferte stolam primam, et induite illum, et date annulum in manum ejus, et calceamenta in pedes ejus:

[23]et adducite vitulum saginatum, et occidite, et manducemus, et epulemur:

[24]quia hic filius meus mortuus erat, et revixit: perierat, et inventus est. Et cœperunt epulari.

[25]Erat autem filius ejus senior in agro: et cum veniret, et appropinquaret domui, audivit symphoniam et chorum:

[26]et vocavit unum de servis, et interrogavit quid hæc essent.

[27]Isque dixit illi: Frater tuus venit, et occidit pater tuus vitulum saginatum, quia salvum illum recepit.

[28]Indignatus est autem, et nolebat introire. Pater ergo illius egressus, cœpit rogare illum.

[29]At ille respondens, dixit patri suo: Ecce tot annis servio tibi, et numquam mandatum tuum præterivi: et numquam dedisti mihi hædum ut cum amicis meis epularer.

[30]Sed postquam filius tuus hic, qui devoravit substantiam suam cum meretricibus, venit, occidisti illi vitulum saginatum.

[31] Explicou-lhe o pai: Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu.

[32] Convinha, porém, fazermos festa, pois este teu irmão estava morto, e reviveu; tinha se perdido, e foi achado".

[31]At ipse dixit illi: Fili, tu semper mecum es, et omnia mea tua sunt:

[32]epulari autem, et gaudere oportebat, quia frater tuus hic mortuus erat, et revixit; perierat, et inventus est.

## São Lucas 16

[1] Jesus disse também a seus discípulos: "Havia um homem rico que tinha um administrador. Este lhe foi denunciado de ter dissipado os seus bens.

[2] Ele chamou o administrador e lhe disse: Que é que ouço dizer de ti? Presta contas da tua administração, pois já não poderás administrar meus bens.

[3] O administrador refletiu então consigo: Que farei, visto que meu patrão me tira o emprego? Lavrar a terra? Não o posso. Mendigar? Tenho vergonha.

[4] Já sei o que fazer, para que haja quem me receba em sua casa, quando eu for despedido do emprego.

[5] Chamou, pois, separadamente a cada um dos devedores de seu patrão e perguntou ao primeiro: Quanto deves a meu patrão?

[6] Ele respondeu: Cem medidas de azeite. Disse-lhe: Toma a tua conta, senta-te depressa e escreve: cinquenta.

[7] Depois perguntou ao outro: Tu, quanto deves? Respondeu: Cem medidas de trigo. Disse-lhe o administrador: Toma os teus papéis e escreve: oitenta.

[8] E o proprietário admirou a astúcia do administrador, porque os filhos deste mundo são mais prudentes do que os filhos da luz no trato com seus semelhantes.

[9] Eu vos digo: fazei-vos amigos com a riqueza injusta, para que, no dia em que ela vos faltar, eles vos recebam nos tabernáculos eternos.

[10] Aquele que é fiel nas coisas pequenas será também fiel nas coisas grandes. E quem é injusto nas coisas pequenas o será também nas grandes.

## Lucas 16

[1]Dicebat autem et ad discipulos suos: Homo quidam erat dives, qui habebat villicum: et hic diffamatus est apud illum quasi dissipasset bona ipsius.

[2]Et vocavit illum, et ait illi: Quid hoc audio de te? redde rationem villicationis tuæ: jam enim non poteris villicare.

[3]Ait autem villicus intra se: Quid faciam, quia dominus meus aufert a me villicationem? Fodere non valeo, mendicare erubesco.

[4]Scio quid faciam, ut, cum amotus fuero a villicatione, recipiant me in domos suas.

[5]Convocatis itaque singulis debitoribus domini sui, dicebat primo: Quantum debes domino meo?

[6]At ille dixit: Centum cados olei. Dixitque illi: Accipe cautionem tuam: et sede cito, scribe quinquaginta.

[7]Deinde alii dixit: Tu vero quantum debes? Qui ait: Centum coros tritici. Ait illi: Accipe litteras tuas, et scribe octoginta.

[8]Et laudavit dominus villicum iniquitatis, quia prudenter fecisset: quia filii hujus sæculi prudentiores filiis lucis in generatione sua sunt.

[9]Et ego vobis dico: facite vobis amicos de mammona iniquitatis: ut, cum defeceritis, recipiant vos in æterna tabernacula.

[10]Qui fidelis est in minimo, et in majori fidelis est: et qui in modico iniquus est, et in majori iniquus est.

[11]Si ergo in iniquo mammona fideles non fuistis quod verum est, quis credet vobis?

[12]Et si in alieno fideles non fuistis, quod vestrum est, quis dabit vobis?

[13]Nemo servus potest duobus dominis servire: aut enim unum odiet, et alterum

[11] Se, pois, não tiverdes sido fiéis nas riquezas injustas, quem vos confiará as verdadeiras?

[12] E se não fostes fiéis no alheio, quem vos dará o que é vosso?

[13] Nenhum servo pode servir a dois senhores: ou há de odiar a um e amar o outro, ou há de aderir a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e ao dinheiro”.

[14] Ora, ouviam tudo isso os fariseus, que eram avarentos, e zombavam dele.

[15] Jesus disse-lhes: “Vós procurais parecer justos aos olhos dos homens, mas Deus vos conhece os corações; pois o que é elevado aos olhos dos homens é abominável aos olhos de Deus.

[16] A Lei e os Profetas duraram até João. Desde então é anunciado o Reino de Deus, e cada um faz violência para aí entrar.

[17] Mais facilmente, porém, passará o céu e a terra do que se perderá uma só letra da Lei.

[18] Todo o que abandonar sua mulher e casar com outra comete adultério; e quem se casar com a mulher rejeitada, comete adultério também”.

[19] “Havia um homem rico que se vestia de púrpura e linho finíssimo, e que todos os dias se banqueteava e se regalava.

[20] Havia também um mendigo, por nome Lázaro, todo coberto de chagas, que estava deitado à porta do rico.

[21] Ele avidamente desejava matar a fome com as migalhas que caíam da mesa do rico... Até os cães iam lamber-lhe as chagas.

[22] Ora, aconteceu morrer o mendigo e ser levado pelos anjos ao seio de Abraão. Morreu também o rico e foi sepultado.

[23] E, estando ele nos tormentos do inferno, levantou os olhos e viu, ao longe, Abraão e Lázaro no seu seio.

[24] Gritou, então: Pai Abraão, compadece-te de mim e manda Lázaro que molhe em água a ponta de seu dedo, a fim de me refrescar a língua, pois sou cruelmente atormentado nestas chamas.

diliget: aut uni adhærebit, et alterum contemnet. Non potestis Deo servire et mammonæ.

[14]Audiebant autem omnia hæc pharisæi, qui erant avari: et deridebant illum.

[15]Et ait illis: Vos estis qui justificatis vos coram hominibus: Deus autem novit corda vestra: quia quod hominibus altum est, abominatio est ante Deum.

[16]Lex et prophetæ usque ad Joannem: ex eo regnum Dei evangelizatur, et omnis in illud vim facit.

[17]Facilius est autem cælum et terram præterire, quam de lege unum apicem cadere.

[18]Omnis qui dimittit uxorem suam et alteram ducit, mœchatur: et qui dimissam a viro ducit, mœchatur.

[19]Homo quidam erat dives, qui induebatur purpura et bysso, et epulabatur quotidie splendide.

[20]Et erat quidam mendicus, nomine Lazarus, qui jacebat ad januam ejus, ulceribus plenus,

[21]cupiens saturari de micis quæ cadebant de mensa divitis, et nemo illi dabat: sed et canes veniebant, et lingebant ulcera ejus.

[22]Factum est autem ut moreretur mendicus, et portaretur ab angelis in sinum Abrahæ. Mortuus est autem et dives, et sepultus est in inferno.

[23]Elevans autem oculos suos, cum esset in tormentis, vidit Abraham a longe, et Lazarum in sinu ejus:

[24]et ipse clamans dixit: Pater Abraham, miserere mei, et mitte Lazarum ut intingat extremum digiti sui in aquam, ut refrigeret linguam meam, quia crucior in hac flamma.

[25]Et dixit illi Abraham: Fili, recordare quia recepisti bona in vita tua, et Lazarus similiter mala: nunc autem hic consolatur, tu vero cruciaris:

[26]et in his omnibus inter nos et vos chaos magnum firmatum est: ut hi qui volunt hinc transire ad vos, non possint, neque inde huc transmeare.

25 Abraão, porém, replicou: Filho, lembra-te de que recebeste teus bens em vida, mas Lázaro, males; por isso, ele agora aqui é consolado, mas tu estás em tormento.

26 Além de tudo, há entre nós e vós um grande abismo, de maneira que os que querem passar daqui para vós não o podem, nem os de lá passar para cá.

27 O rico disse: Rogo-te então, pai, que mandes Lázaro à casa de meu pai, pois tenho cinco irmãos,

28 para lhes testemunhar que não aconteça virem também eles parar neste lugar de tormentos.

29 Abraão respondeu: Eles lá têm Moisés e os profetas; ouçam-nos!

30 O rico replicou: Não, pai Abraão; mas, se for a eles algum dos mortos, se arrependerão.

31 Abraão respondeu-lhe: Se não ouvirem a Moisés e aos profetas, tampouco se deixarão convencer, ainda que ressuscite algum dos mortos."

27Et ait: Rogo ergo te, pater, ut mittas eum in domum patris mei:

28habeo enim quinque fratres: ut testetur illis, ne et ipsi veniant in hunc locum tormentorum.

29Et ait illi Abraham: Habent Moysen et prophetas: audiant illos.

30At ille dixit: Non, pater Abraham: sed si quis ex mortuis ierit ad eos, pœnitentiam agent.

31Ait autem illi: Si Moysen et prophetas non audiunt, neque si quis ex mortuis resurrexerit, credent.

## São Lucas 17

1 Jesus disse também a seus discípulos: "É impossível que não haja escândalos, mas ai daquele por quem eles vêm!

2 Melhor lhe seria que se lhe atasse em volta do pescoço uma pedra de moinho e que fosse lançado ao mar, do que levar para o mal a um só destes pequeninos. Tomai cuidado de vós mesmos.

3 Se teu irmão pecar, repreende-o; se se arrepender, perdoa-lhe.

4 Se pecar sete vezes no dia contra ti e sete vezes no dia vier procurar-te, dizendo: 'Estou arrependido', lhe perdoarás."

5 Os apóstolos disseram ao Senhor: "Aumenta-nos a fé!".

6 Disse o Senhor: "Se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a esta amoreira: Arranca-te e transplanta-te no mar, e ela vos obedecerá".

## Lucas 17

andala: væ autem illi per quem veniunt.

2Utilius est illi si lapis molaris imponatur circa collum ejus, et projiciatur in mare quam ut scandalizet unum de pusillis istis.

3Attendite vobis: Si peccaverit in te frater tuus, increpa illum: et si pœnitentiam egerit, dimitte illi.

4Et si septies in die peccaverit in te, et septies in die conversus fuerit ad te, dicens: Pœnitet me, dimitte illi.

5Et dixerunt apostoli Domino: Adauge nobis fidem.

6Dixit autem Dominus: Si habueritis fidem sicut granum sinapis, dicetis huic arbori moro: Eradicare, et transplantare in mare, et obediet vobis.

7Quis autem vestrum habens servum arantem aut pascentem, qui regresso de agro dicat illi: Statim transi, recumbe:

[7] "Qual de vós, tendo um servo ocupado em lavrar ou em guardar o gado, quando voltar do campo lhe dirá: Vem depressa sentar-te à mesa?

[8] E não lhe dirá ao contrário: Prepara-me a ceia, cinge-te e serve-me, enquanto como e bebo, e depois disso comerás e beberás tu?

[9] E, se o servo tiver feito tudo o que lhe ordenara, porventura fica-lhe o senhor devendo alguma obrigação?

[10] Assim também vós, depois de terdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: Somos servos como quaisquer outros; fizemos o que devíamos fazer."

[11] Sempre em caminho para Jerusalém, Jesus passava pelos confins da Samaria e da Galileia.

[12] Ao entrar numa aldeia, vieram-lhe ao encontro dez leprosos, que pararam ao longe e elevaram a voz, clamando:

[13] "Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!".

[14] Jesus viu-os e disse-lhes: "Ide, mostrai-vos ao sacerdote". E, quando eles iam andando, ficaram curados.

[15] Um deles, vendo-se curado, voltou, glorificando a Deus em alta voz.

[16] Prostrou-se aos pés de Jesus e lhe agradecia. E era um samaritano.

[17] Jesus lhe disse: "Não ficaram curados todos os dez? Onde estão os outros nove?

[18] Não se achou senão este estrangeiro que voltasse para agradecer a Deus?!".

[19] E acrescentou: "Levanta-te e vai, tua fé te salvou".

[20] Os fariseus perguntaram um dia a Jesus quando viria o Reino de Deus. Respondeu-lhes: "O Reino de Deus não virá de um modo ostensivo.

[21] Nem se dirá: Ei-lo aqui; ou: Ei-lo ali. Pois o Reino de Deus já está no meio de vós".

[22] Mais tarde, ele explicou aos discípulos: "Virão dias em que desejareis ver um só dia o Filho do Homem, e não o vereis.

[23] Então, vos dirão: Ei-lo aqui; e: Ei-lo ali. Não deveis sair nem os seguir.

[8]et non dicat ei: Para quod cœnem, et præcinge te, et ministra mihi donec manducem, et bibam, et post hæc tu manducabis, et bibes?

[9]Numquid gratiam habet servo illi, quia fecit quæ ei imperaverat?

[10]non puto. Sic et vos cum feceritis omnia quæ præcepta sunt vobis, dicite: Servi inutiles sumus: quod debuimus facere, fecimus.

[11]Et factum est, dum iret in Jerusalem, transibat per mediam Samariam et Galilæam.

[12]Et cum ingrederetur quoddam castellum, occurrerunt ei decem viri leprosi, qui steterunt a longe:

[13]et levaverunt vocem, dicentes: Jesu præceptor, miserere nostri.

[14]Quos ut vidit, dixit: Ite, ostendite vos sacerdotibus. Et factum est, dum irent, mundati sunt.

[15]Unus autem ex illis, ut vidit quia mundatus est, regressus est, cum magna voce magnificans Deum,

[16]et cecidit in faciem ante pedes ejus, gratias agens: et hic erat Samaritanus.

[17]Respondens autem Jesus, dixit: Nonne decem mundati sunt? et novem ubi sunt?

[18]Non est inventus qui rediret, et daret gloriam Deo, nisi hic alienigena.

[19]Et ait illi: Surge, vade: quia fides tua te salvum fecit.

[20]Interrogatus autem a pharisæis: Quando venit regnum Dei? respondens eis, dixit: Non venit regnum Dei cum observatione:

[21]neque dicent: Ecce hic, aut ecce illic. Ecce enim regnum Dei intra vos est.

[22]Et ait ad discipulos suos: Venient dies quando desideretis videre unum diem Filii hominis, et non videbitis.

[23]Et dicent vobis: Ecce hic, et ecce illic. Nolite ire, neque sectemini:

[24]nam, sicut fulgur coruscans de sub cælo in ea quæ sub cælo sunt, fulget: ita erit Filius hominis in die sua.

[24] Pois como o relâmpago, reluzindo numa extremidade do céu, brilha até a outra, assim será com o Filho do Homem no seu dia.

[25] É necessário, porém, que primeiro ele sofra muito e seja rejeitado por esta geração.

[26] Como ocorreu nos dias de Noé, acontecerá do mesmo modo nos dias do Filho do Homem.

[27] Comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. Veio o dilúvio e matou a todos.

[28] Também do mesmo modo como aconteceu nos dias de Ló. Os homens festejavam, compravam e vendiam, plantavam e edificavam.

[29] No dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu fogo e enxofre do céu, que exterminou todos eles.

[30] Assim será no dia em que se manifestar o Filho do Homem.

[31] Naquele dia, quem estiver no terraço e tiver os seus bens em casa não desça para os tirar; da mesma forma, quem estiver no campo não torne atrás.

[32] Lembrai-vos da mulher de Ló.

[33] Todo o que procurar salvar a sua vida irá perdê-la; mas todo o que a perder irá encontrá-la.

[34] Digo-vos que naquela noite dois estarão em uma cama: um será tomado e o outro será deixado;

[35] duas mulheres estarão moendo juntas: uma será tomada e a outra será deixada.

[36] Dois homens estarão no campo: um será tomado e o outro será deixado".

[37] Perguntaram-lhe os discípulos: "Onde será isto, Senhor?. Respondeu-lhes: "Onde estiver o cadáver, ali se reunirão também as águias".

## São Lucas 18

[25]Primum autem oportet illum multa pati, et reprobari a generatione hac.

[26]Et sicut factum est in diebus Noë, ita erit et in diebus Filii hominis:

[27]edebant et bibebant: uxores ducebant et dabantur ad nuptias, usque in diem, qua intravit Noë in arcam: et venit diluvium, et perdidit omnes.

[28]Similiter sicut factum est in diebus Lot: edebant et bibebant, emebant et vendebant, plantabant et ædificabant:

[29]qua die autem exiit Lot a Sodomis, pluit ignem et sulphur de cælo, et omnes perdidit:

[30]secundum hæc erit qua die Filius hominis revelabitur.

[31]In illa hora, qui fuerit in tecto, et vasa ejus in domo, ne descendat tollere illa: et qui in agro, similiter non redeat retro.

[32]Memores estote uxoris Lot.

[33]Quicumque quæsierit animam suam salvam facere, perdet illam: et quicumque perdiderit illam, vivificabit eam.

[34]Dico vobis: In illa nocte erunt duo in lecto uno: unus assumetur, et alter relinquetur:

[35]duæ erunt molentes in unum: una assumetur, et altera relinquetur: duo in agro: unus assumetur, et alter relinquetur.

[36]Respondentes dicunt illi: Ubi Domine?

[37]Qui dixit illis: Ubicumque fuerit corpus, illuc congregabuntur et aquilæ.

## Lucas 18

[1] Propôs-lhes Jesus uma parábola para mostrar que é necessário orar sempre sem jamais deixar de fazê-lo.

[2] “Havia em certa cidade um juiz que não temia a Deus, nem respeitava pessoa alguma.

[3] Na mesma cidade vivia também uma viúva que vinha com frequência à sua presença para dizer-lhe: Faze-me justiça contra o meu adversário.

[4] Ele, porém, por muito tempo não o quis. Por fim, refletiu consigo: Eu não temo a Deus nem respeito os homens;

[5] todavia, porque esta viúva me importuna, lhe farei justiça, senão ela não cessará de me molestar.”

[6] Prosseguiu o Senhor: “Ouvis o que diz este juiz injusto?

[7] Por acaso não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que estão clamando por ele dia e noite? Porventura tardará em socorrê-los?

[8] Digo-vos que em breve lhes fará justiça. Mas, quando vier o Filho do Homem, acaso achará fé sobre a terra?”.

[9] Jesus lhes disse ainda esta parábola a respeito de alguns que se vangloriavam como se fossem justos, e desprezavam os outros:

[10] “Subiram dois homens ao templo para orar. Um era fariseu; o outro, publicano.

[11] O fariseu, em pé, orava no seu interior desta forma: Graças te dou, ó Deus, que não sou como os demais homens: ladrões, injustos e adúlteros; nem como o publicano que está ali.

[12] Jejuo duas vezes na semana e pago o dízimo de todos os meus lucros.

[13] O publicano, porém, mantendo-se à distância, não ousava sequer levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador!

[14] Digo-vos: este voltou para casa justificado, e não o outro. Pois todo o que se exaltar será humilhado, e quem se humilhar

[1]Dicebat autem et parabolam ad illos, quoniam oportet semper orare et non deficere,

[2]dicens: Judex quidam erat in quadam civitate, qui Deum non timebat, et hominem non reverebatur.

[3]Vidua autem quædam erat in civitate illa, et veniebat ad eum, dicens: Vindica me de adversario meo.

[4]Et nolebat per multum tempus. Post hæc autem dixit intra se: Etsi Deum non timeo, nec hominem revereor:

[5]tamen quia molesta est mihi hæc vidua, vindicabo illam, ne in novissimo veniens sugillet me.

[6]Ait autem Dominus: Audite quid judex iniquitatis dicit:

[7]Deus autem non faciet vindictam electorum suorum clamantium ad se die ac nocte, et patientiam habebit in illis?

[8]Dico vobis quia cito faciet vindictam illorum. Verumtamen Filius hominis veniens, putas, inveniet fidem in terra?

[9]Dixit autem et ad quosdam qui in se confidebant tamquam justi, et aspernabantur ceteros, parabolam istam:

[10]Duo homines ascenderunt in templum ut orarent: unus pharisæus et alter publicanus.

[11]Pharisæus stans, hæc apud se orabat: Deus, gratias ago tibi, quia non sum sicut ceteri hominum: raptores, injusti, adulteri, velut etiam hic publicanus:

[12]jejuno bis in sabbato, decimas do omnium quæ possideo.

[13]Et publicanus a longe stans, nolebat nec oculos ad cælum levare: sed percutiebat pectus suum, dicens: Deus propitius esto mihi peccatori.

[14]Dico vobis, descendit hic justificatus in domum suam ab illo: quia omnis qui se exaltat, humiliabitur, et qui se humiliat, exaltabitur.

[15]Afferebant autem ad illum et infantes, ut eos tangeret. Quod cum viderent discipuli, increpabant illos.

será exaltado". (= Mt 19,13ss = Mc 10,13-16)

[15] Trouxeram-lhe também criancinhas, para que ele as tocasse. Vendo isso, os discípulos as repreendiam.

[16] Jesus, porém, chamou-as e disse: "Deixai vir a mim as criancinhas e não as impeçais, porque o Reino de Deus é daqueles que se parecem com elas.

[17] Em verdade vos declaro: quem não receber o Reino de Deus como uma criancinha, nele não entrará". (= Mt 19,16-29 = Mc 10,17-31)

[18] Um homem de posição perguntou então a Jesus: "Bom Mestre, que devo fazer para possuir a vida eterna?".

[19] Jesus respondeu-lhe: "Por que me chamas bom? Ninguém é bom senão só Deus.

[20] Conheces os mandamentos: não cometerás adultério; não matarás; não furtarás; não dirás falso testemunho; honrarás pai e mãe".

[21] Disse ele: "Tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade".

[22] A essas palavras, Jesus lhe falou: "Ainda te falta uma coisa: vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu; depois, vem e segue-me".

[23] Ouvindo isso, ele se entristeceu, pois era muito rico.

[24] Vendo-o entristecer-se, disse Jesus: "Como é difícil aos ricos entrar no Reino de Deus!

[25] É mais fácil passar o camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus."

[26] Perguntaram os ouvintes: "Quem então poderá salvar-se?"

[27] Respondeu Jesus: "O que é impossível aos homens é possível a Deus."

[28] Pedro então disse: "Vê, nós abandonamos tudo e te seguimos."

[29] Jesus respondeu: "Em verdade vos declaro: ninguém há que tenha abandonado, por amor do Reino de Deus,

[16]Jesus autem convocans illos, dixit: Sinite pueros venire ad me, et nolite vetare eos: talium est enim regnum Dei.

[17]Amen dico vobis, quicumque non acceperit regnum Dei sicut puer, non intrabit in illud.

[18]Et interrogavit eum quidam princeps, dicens: Magister bone, quid faciens vitam æternam possidebo?

[19]Dixit autem ei Jesus: Quid me dicis bonum? nemo bonus nisi solus Deus.

[20]Mandata nosti: non occides; non mœchaberis; non furtum facies; non falsum testimonium dices; honora patrem tuum et matrem.

[21]Qui ait: Hæc omnia custodivi a juventute mea.

[22]Quo audito, Jesus ait ei: Adhuc unum tibi deest: omnia quæcumque habes vende, et da pauperibus, et habebis thesaurum in cælo: et veni, sequere me.

[23]His ille auditis, contristatus est: quia dives erat valde.

[24]Videns autem Jesus illum tristem factum, dixit: Quam difficile, qui pecunias habent, in regnum Dei intrabunt!

[25]facilius est enim camelum per foramen acus transire quam divitem intrare in regnum Dei.

[26]Et dixerunt qui audiebant: Et quis potest salvus fieri?

[27]Ait illis: Quæ impossibilia sunt apud homines, possibilia sunt apud Deum.

[28]Ait autem Petrus: Ecce nos dimisimus omnia et secuti sumus te.

[29]Qui dixit eis: Amen dico vobis, nemo est qui reliquit domum, aut parentes, aut fratres, aut uxorem, aut filios propter regnum Dei,

[30]et non recipiat multo plura in hoc tempore, et in sæculo venturo vitam æternam.

[31]Assumpsit autem Jesus duodecim, et ait illis: Ecce ascendimus Jerosolymam, et

sua casa, sua mulher, seus irmãos, seus pais ou seus filhos,

[30] que não receba muito mais neste mundo e no mundo vindouro a vida eterna". (= Mt 20,17ss = Mc 10,32ss)

[31] Em seguida, Jesus tomou à parte os Doze e disse-lhes: "Eis que subimos a Jerusalém. Tudo o que foi escrito pelos profetas a respeito do Filho do Homem será cumprido.

[32] Ele será entregue aos pagãos. Hão de escarnecer dele, ultrajá-lo, desprezá-lo;

[33] baterão nele com varas e o farão morrer; e ao terceiro dia ressurgirá".

[34] Mas eles nada disso compreendiam, e essas palavras eram-lhes um enigma cujo sentido não podiam entender. (= Mt 20,29-34 = Mc 10,46-52)

[35] Ao aproximar-se Jesus de Jericó, estava um cego sentado à beira do caminho, pedindo esmolas.

[36] Ouvindo o ruído da multidão que passava, perguntou o que havia.

[37] Responderam-lhe: "É Jesus de Nazaré que passa".

[38] Ele então exclamou: "Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!".

[39] Os que vinham na frente repreendiam-no rudemente para que se calasse. Mas ele gritava ainda mais forte: "Filho de Davi, tem piedade de mim!".

[40] Jesus parou e mandou que lho trouxessem. Chegando ele perto, perguntou-lhe:

[41] "Que queres que te faça?". Respondeu ele: "Senhor, que eu veja".

[42] Jesus lhe disse: "Vê! Tua fé te salvou".

[43] E imediatamente ficou vendo e seguia a Jesus, glorificando a Deus. Presenciando isto, todo o povo deu glória a Deus.

## São Lucas 19

[1] Jesus entrou em Jericó e ia atravessando a cidade.

consummabuntur omnia quæ scripta sunt per prophetas de Filio hominis:

[32]tradetur enim gentibus, et illudetur, et flagellabitur, et conspuetur:

[33]et postquam flagellaverint, occident eum, et tertia die resurget.

[34]Et ipsi nihil horum intellexerunt, et erat verbum istud absconditum ab eis, et non intelligebant quæ dicebantur.

[35]Factum est autem, cum appropinquaret Jericho, cæcus quidam sedebat secus viam, mendicans.

[36]Et cum audiret turbam prætereuntem, interrogabat quid hoc esset.

[37]Dixerunt autem ei quod Jesus Nazarenus transiret.

[38]Et clamavit, dicens: Jesu, fili David, miserere mei.

[39]Et qui præibant, increpabant eum ut taceret. Ipse vero multo magis clamabat: Fili David, miserere mei.

[40]Stans autem Jesus jussit illum adduci ad se. Et cum appropinquasset, interrogavit illum,

[41]dicens: Quid tibi vis faciam? At ille dixit: Domine, ut videam.

[42]Et Jesus dixit illi: Respice, fides tua te salvum fecit.

[43]Et confestim vidit, et sequebatur illum magnificans Deum. Et omnis plebs ut vidit, dedit laudem Deo.

## Lucas 19

[1]Et ingressus perambulabat Jericho.

[2]Et ecce vir nomine Zachæus: et hic princeps erat publicanorum, et ipse dives:

[2] Havia aí um homem muito rico chamado Zaqueu, chefe dos recebedores de impostos.

[3] Ele procurava ver quem era Jesus, mas não o conseguia por causa da multidão, porque era de baixa estatura.

[4] Ele correu adiante, subiu a um sicômoro para o ver, quando ele passasse por ali.

[5] Chegando Jesus àquele lugar e levantando os olhos, viu-o e disse-lhe: "Zaqueu, desce depressa, porque é preciso que eu fique hoje em tua casa."

[6] Ele desceu a toda a pressa e recebeu-o alegremente.

[7] Vendo isso, todos murmuravam e diziam: "Ele vai hospedar-se em casa de um pecador...".

[8] Zaqueu, entretanto, de pé diante do Senhor, disse-lhe: "Senhor, vou dar a metade dos meus bens aos pobres e, se tiver defraudado alguém, restituirei o quádruplo".

[9] Disse-lhe Jesus: "Hoje entrou a salvação nesta casa, porquanto também este é filho de Abraão.

[10] Pois o Filho do Homem veio procurar e salvar o que estava perdido". (= Mt 25,14-30)

[11] Ouviam-no falar. E, como estava perto de Jerusalém, alguns se persuadiam de que o Reino de Deus se havia de manifestar brevemente; ele acrescentou esta parábola:

[12] "Um homem ilustre foi para um país distante, a fim de ser investido da realeza e depois regressar.

[13] Chamou dez dos seus servos e deu-lhes dez minas, dizendo-lhes: Negociai até eu voltar.

[14] Mas os homens daquela região odiavam-no e enviaram atrás dele embaixadores, para protestarem: Não queremos que ele reine sobre nós.

[15] Quando, investido da dignidade real, voltou, mandou chamar os servos a quem confiara o dinheiro, a fim de saber quanto cada um tinha lucrado.

[3]et quærebat videre Jesum, quis esset: et non poterat præ turba, quia statura pusillus erat.

[4]Et præcurrens ascendit in arborem sycomorum ut videret eum: quia inde erat transiturus.

[5]Et cum venisset ad locum, suspiciens Jesus vidit illum, et dixit ad eum: Zachæe, festinans descende: quia hodie in domo tua oportet me manere.

[6]Et festinans descendit, et excepit illum gaudens.

[7]Et cum viderent omnes, murmurabant, dicentes quod ad hominem peccatorem divertisset.

[8]Stans autem Zachæus, dixit ad Dominum: Ecce dimidium bonorum meorum, Domine, do pauperibus: et si quid aliquem defraudavi, reddo quadruplum.

[9]Ait Jesus ad eum: Quia hodie salus domui huic facta est: eo quod et ipse filius sit Abrahæ.

[10]Venit enim Filius hominis quærere, et salvum facere quod perierat.

[11]Hæc illis audientibus adjiciens, dixit parabolam, eo quod esset prope Jerusalem: et quia existimarent quod confestim regnum Dei manifestaretur.

[12]Dixit ergo: Homo quidam nobilis abiit in regionem longinquam accipere sibi regnum, et reverti.

[13]Vocatis autem decem servis suis, dedit eis decem mnas, et ait ad illos: Negotiamini dum venio.

[14]Cives autem ejus oderant eum: et miserunt legationem post illum, dicentes: Nolumus hunc regnare super nos.

[15]Et factum est ut rediret accepto regno: et jussit vocari servos, quibus dedit pecuniam, ut sciret quantum quisque negotiatus esset.

[16]Venit autem primus dicens: Domine, mna tua decem mnas acquisivit.

[17]Et ait illi: Euge bone serve, quia in modico fuisti fidelis, eris potestatem habens super decem civitates.

16 Veio o primeiro: Senhor, teu dinheiro rendeu 10 vezes mais.

17 Ele lhe disse: Muito bem, servo bom; porque foste fiel nas coisas pequenas, receberás o governo de dez cidades.

18 Veio o segundo: Senhor, teu dinheiro rendeu 5 vezes mais.

19 Disse a este: Sê também tu governador de cinco cidades.

20 Veio também o outro: Senhor, aqui tens teu dinheiro, que guardei embrulhado num lenço;

21 pois tive medo de ti, por seres homem rigoroso, que tiras o que não puseste e ceifas o que não semeaste.

22 Replicou-lhe ele: Servo mau, pelas tuas palavras te julgo. Sabias que sou rigoroso, que tiro o que não depositei e ceifo o que não semeei...

23 Por que, pois, não puseste o meu dinheiro num banco? Na minha volta, eu o teria retirado com juros.

24 E disse aos que estavam presentes: Tirai-lhe a mina, e dai-a ao que tem dez minas.

25 Replicaram-lhe: Senhor, este já tem dez minas!...

26 Eu vos declaro: a todo aquele que tiver, lhe será dado; mas, ao que não tiver, lhe será tirado até o que tem.

27 Quanto aos que me odeiam, e que não me quiseram por rei, trazei-os e massacrai-os na minha presença".

28 Depois dessas palavras, Jesus os foi precedendo no caminho que sobe a Jerusalém. (= Mt 21,1-16 = Mc 11,1-11 = Jo 12,12-19)

29 Chegando perto de Betfagé e de Betânia, junto do monte chamado das Oliveiras, Jesus enviou dois dos seus discípulos e disse-lhes:

30 "Ide a essa aldeia que está defronte de vós. Entrando nela, achareis um jumentinho atado, em que nunca montou pessoa alguma; desprendei-o e trazei-mo.

18Et alter venit, dicens: Domine, mna tua fecit quinque mnas.

19Et huic ait: Et tu esto super quinque civitates.

20Et alter venit, dicens: Domine, ecce mna tua, quam habui repositam in sudario:

21timui enim te, quia homo austerus es: tollis quod non posuisti, et metis quod non seminasti.

22Dicit ei: De ore tuo te judico, serve nequam. Sciebas quod ego homo austerus sum, tollens quod non posui, et metens quod non seminavi:

23et quare non dedisti pecuniam meam ad mensam, ut ego veniens cum usuris utique exegissem illam?

24Et astantibus dixit: Auferte ab illo mnam, et date illi qui decem mnas habet.

25Et dixerunt ei: Domine, habet decem mnas.

26Dico autem vobis, quia omni habenti dabitur, et abundabit: ab eo autem qui non habet, et quod habet auferetur ab eo.

27Verumtamen inimicos meos illos, qui noluerunt me regnare super se, adducite huc: et interficite ante me.

28Et his dictis, præcedebat ascendens Jerosolymam.

29Et factum est, cum appropinquasset ad Bethphage et Bethaniam, ad montem qui vocatur Oliveti, misit duos discipulos suos,

30dicens: Ite in castellum quod contra est: in quod introëuntes, invenietis pullum asinæ alligatum, cui nemo umquam hominum sedit: solvite illum, et adducite.

31Et si quis vos interrogaverit: Quare solvitis? sic dicetis ei: Quia Dominus operam ejus desiderat.

32Abierunt autem qui missi erant: et invenerunt, sicut dixit illis, stantem pullum.

33Solventibus autem illis pullum, dixerunt domini ejus ad illos: Quid solvitis pullum?

34At illi dixerunt: Quia Dominus eum necessarium habet.

[31] Se alguém vos perguntar por que o soltais, respondereis assim: O Senhor precisa dele".

[32] Partiram os dois discípulos e acharam tudo como Jesus tinha dito.

[33] Quando desprendiam o jumentinho, perguntaram-lhes seus donos: "Por que fazeis isto?".

[34] Eles responderam: "O Senhor precisa dele".

[35] E trouxeram a Jesus o jumentinho, sobre o qual deitaram seus mantos e fizeram Jesus montar.

[36] À sua passagem, muitas pessoas estendiam seus mantos no caminho.

[37] Quando já se ia aproximando da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos, tomada de alegria, começou a louvar a Deus em altas vozes, por todas as maravilhas que tinha visto.

[38] E dizia: "Bendito o rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória no mais alto dos céus!".

[39] Nesse momento, alguns fariseus interpelaram a Jesus no meio da multidão: "Mestre, repreende os teus discípulos".

[40] Ele respondeu: "Digo-vos: se estes se calarem, clamarão as pedras!".

[41] Aproximando-se ainda mais, Jesus contemplou Jerusalém e chorou sobre ela, dizendo:

[42] "Oh! Se também tu, ao menos neste dia que te é dado, conhecesses o que te pode trazer a paz!... Mas não, isso está oculto aos teus olhos.

[43] Virão sobre ti dias em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, te sitiarão e te apertarão de todos os lados;

[44] eles destruirão a ti e a teus filhos que estiverem dentro de ti, e não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não conheceste o tempo em que foste visitada". (Mt 21,12s = Mc 11,15-19)

[45] Em seguida, entrou no templo e começou a expulsar os mercadores.

[35]Et duxerunt illum ad Jesum. Et jactantes vestimenta sua supra pullum, imposuerunt Jesum.

[36]Eunte autem illo, substernebant vestimenta sua in via:

[37]et cum appropinquaret jam ad descensum montis Oliveti, cœperunt omnes turbæ discipulorum gaudentes laudare Deum voce magna super omnibus, quas viderant, virtutibus,

[38]dicentes: Benedictus, qui venit rex in nomine Domini: pax in cælo, et gloria in excelsis.

[39]Et quidam pharisæorum de turbis dixerunt ad illum: Magister, increpa discipulos tuos.

[40]Quibus ipse ait: Dico vobis, quia si hi tacuerint, lapides clamabunt.

[41]Et ut appropinquavit, videns civitatem flevit super illam, dicens:

[42]Quia si cognovisses et tu, et quidem in hac die tua, quæ ad pacem tibi: nunc autem abscondita sunt ab oculis tuis.

[43]Quia venient dies in te: et circumdabunt te inimici tui vallo, et circumdabunt te: et coangustabunt te undique:

[44]et ad terram prosternent te, et filios tuos, qui in te sunt, et non relinquent in te lapidem super lapidem: eo quod non cognoveris tempus visitationis tuæ.

[45]Et ingressus in templum, cœpit ejicere vendentes in illo, et ementes,

[46]dicens illis: Scriptum est: Quia domus mea domus orationis est: vos autem fecistis illam speluncam latronum.

[47]Et erat docens quotidie in templo. Principes autem sacerdotum, et scribæ, et princeps plebis quærebant illum perdere:

[48]et non inveniebant quid facerent illi. Omnis enim populus suspensus erat, audiens illum.

46 Disse ele: “Está escrito: A minha casa é casa de oração! Mas vós a fizestes um covil de ladrões” (Is 56,7; Jr 7,11).

47 Todos os dias ensinava no templo. Os príncipes dos sacerdotes, porém, os escribas e os chefes do povo procuravam tirar-lhe a vida.

48 Mas não sabiam como realizá-lo, porque todo o povo ficava muito admirado, quando o ouvia falar. (Mt 21,23-27 = Mc 11,27-33)

## São Lucas 20

1 Um dia, Jesus ensinava no templo e anunciava ao povo a Boa-Nova. Chegaram os príncipes dos sacerdotes e os escribas com os anciãos,

2 e falaram-lhe: “Dize-nos: com que direito fazes essas coisas, ou quem é que te deu essa autoridade?”.

3 Jesus respondeu: “Também eu vos farei uma pergunta.

4 Respondei-me: o batismo de João era do céu ou dos homens?”.

5 Eles começaram a raciocinar entre si, dizendo: “Se dissermos: Do céu, ele dirá: Por que razão, pois, não crestes nele?

6 Se, porém, dissermos: Dos homens, todo o povo nos apedrejará, porque está convencido de que João era profeta”.

7 Responderam por fim que não sabiam de onde era.

8 Replicou-lhes também Jesus: “Nem eu vos direi com que direito faço estas coisas”. (= Mt 21,33-46 = Mc 12,1-12)

9 Então, Jesus propôs-lhes esta parábola: “Um homem plantou uma vinha, arrendou-a a vinhateiros e ausentou-se por muito tempo para uma terra estranha.

10 No tempo da colheita, enviou um servo aos vinhateiros para que lhe dessem do produto da vinha. Estes o feriram e o reenviaram de mãos vazias.

11 Tornou a enviar outro servo; eles feriram também a este, ultrajaram-no e despediram-no sem coisa alguma.

## Lucas 20

1Et factum est in una dierum, docente illo populum in templo, et evangelizante, convenerunt principes sacerdotum, et scribæ cum senioribus,

2et aiunt dicentes ad illum: Dic nobis in qua potestate hæc facis? aut quis est qui dedit tibi hanc potestatem?

3Respondens autem Jesus, dixit ad illos: Interrogabo vos et ego unum verbum. Respondete mihi:

4baptismus Joannis de cælo erat, an ex hominibus?

5At illi cogitabant intra se, dicentes: Quia si dixerimus: De cælo, dicet: Quare ergo non credidistis illi?

6Si autem dixerimus: Ex hominibus, plebs universa lapidabit nos: certi sunt enim Joannem prophetam esse.

7Et responderunt se nescire unde esset.

8Et Jesus ait illis: Neque ego dico vobis in qua potestate hæc facio.

9Cœpit autem dicere ad plebem parabolam hanc: Homo plantavit vineam, et locavit eam colonis: et ipse peregre fuit multis temporibus.

10Et in tempore misit ad cultores servum, ut de fructu vineæ darent illi. Qui cæsum dimiserunt eum inanem.

11Et addidit alterum servum mittere. Illi autem hunc quoque cædentes, et afficientes contumelia, dimiserunt inanem.

12Et addidit tertium mittere: qui et illum vulnerantes ejecerunt.

[12] Tornou a enviar um terceiro; feriram também este e expulsaram-no.

[13] Disse então o senhor da vinha: Que farei? Mandarei meu filho amado; talvez o respeitem.

[14] Vendo-o, porém, os vinhateiros discorriam entre si e diziam: Este é o herdeiro; matemo-lo, para que se torne nossa a herança.

[15] E lançaram-no fora da vinha e mataram-no. Que lhes fará, pois, o dono da vinha?

[16] Virá e exterminará esses vinhateiros e dará a vinha a outros". A essas palavras, disseram: "Que Deus não o permita!".

[17] Mas Jesus, fixando o olhar neles, disse-lhes: "Que quer dizer então o que está escrito: A pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se a pedra angular (Sl 117,22)?

[18] Todo o que cair sobre esta pedra ficará despedaçado; e sobre quem ela cair, este será esmagado!".

[19] Naquela mesma hora, os príncipes dos sacerdotes e os escribas procuraram prendê-lo, mas temeram o povo. Tinham compreendido que se referia a eles ao propor essa parábola. (= Mt 22,15-22 = Mc 12,13-17)

[20] Puseram-se então a observá-lo e mandaram espiões que se disfarçassem em homens de bem, para armar-lhe ciladas e surpreendê-lo no que dizia, a fim de o entregarem à autoridade e ao poder do governador.

[21] Perguntaram-lhe eles: "Mestre, sabemos que falas e ensinas com retidão e que, sem fazer acepção de pessoa alguma, ensinas o caminho de Deus segundo a verdade.

[22] É-nos permitido pagar o imposto ao imperador ou não?".

[23] Jesus percebeu a astúcia e respondeu-lhes:

[24] "Mostrai-me um denário. De quem leva a imagem e a inscrição?". Responderam: "De César".

[13]Dixit autem dominus vineæ: Quid faciam? Mittam filium meum dilectum: forsitan, cum hunc viderint, verebuntur.

[14]Quem cum vidissent coloni, cogitaverunt intra se, dicentes: Hic est hæres, occidamus illum, ut nostra fiat hæreditas.

[15]Et ejectum illum extra vineam, occiderunt. Quid ergo faciet illis dominus vineæ?

[16]veniet, et perdet colonos istos, et dabit vineam aliis. Quo audito, dixerunt illi: Absit.

[17]Ille autem aspiciens eos, ait: Quid est ergo hoc quod scriptum est: Lapidem quem reprobaverunt ædificantes, hic factus est in caput anguli?

[18]Omnis qui ceciderit super illum lapidem, conquassabitur: super quem autem ceciderit, comminuet illum.

[19]Et quærebant principes sacerdotum et scribæ mittere in illum manus illa hora, et timuerunt populum: cognoverunt enim quod ad ipsos dixerit similitudinem hanc.

[20]Et observantes miserunt insidiatores, qui se justos simularent, ut caperent eum in sermone, ut traderent illum principatui, et potestati præsidis.

[21]Et interrogaverunt eum, dicentes: Magister, scimus quia recte dicis et doces: et non accipis personam, sed viam Dei in veritate doces.

[22]Licet nobis tributum dare Cæsari, an non?

[23]Considerans autem dolum illorum, dixit ad eos: Quid me tentatis?

[24]ostendite mihi denarium. Cujus habet imaginem et inscriptionem? Respondentes dixerunt ei: Cæsaris.

[25]Et ait illis: Reddite ergo quæ sunt Cæsaris, Cæsari: et quæ sunt Dei, Deo.

[26]Et non potuerunt verbum ejus reprehendere coram plebe: et mirati in responso ejus, tacuerunt.

[27]Accesserunt autem quidam sadducæorum, qui negant esse resurrectionem, et interrogaverunt eum,

[28]dicentes: Magister, Moyses scripsit nobis: Si frater alicujus mortuus fuerit habens

[25] Então, lhes disse: “Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”.

[26] Assim não puderam surpreendê-lo em nenhuma de suas palavras diante do povo. Pelo contrário, admirados da sua resposta, tiveram de calar-se. (= Mt 22,23-33 = Mc 12,18-27)

[27] Alguns saduceus – que negam a ressurreição – aproximaram-se de Jesus e perguntaram-lhe:

[28] “Mestre, Moisés prescreveu-nos: Se alguém morrer e deixar mulher, mas não deixar filhos, case-se com ela o irmão dele, e dê descendência a seu irmão.

[29] Ora, havia sete irmãos, o primeiro dos quais tomou uma mulher, mas morreu sem filhos.

[30] Casou-se com ela o segundo, mas também ele morreu sem filhos.

[31] Casou-se depois com ela o terceiro. E assim sucessivamente todos os sete, que morreram sem deixar filhos.

[32] Por fim, morreu também a mulher.

[33] Na ressurreição, de qual deles será a mulher? Porque os sete a tiveram por mulher”.

[34] Jesus respondeu: “Os filhos deste mundo casam-se e dão-se em casamento,

[35] mas os que serão julgados dignos do século futuro e da ressurreição dos mortos não terão mulher nem marido.

[36] Eles jamais poderão morrer, porque são iguais aos anjos e são filhos de Deus, porque são ressuscitados.

[37] Por outra parte, que os mortos hão de ressuscitar é o que Moisés revelou na passagem da sarça ardente (Ex 3,6), chamando ao Senhor: Deus de Abraão, Deus de Isaac, Deus de Jacó.

[38] Ora, Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos; porque todos vivem para ele”.

[39] Alguns dos escribas disseram, então: “Mestre, falaste bem”.

[40] E já não se atreviam a fazer-lhe pergunta alguma. (= Mt 22,41-46 = Mc 12,35-37)

uxorem, et hic sine liberis fuerit, ut accipiat eam frater ejus uxorem, et suscitet semen fratri suo.

[29]Septem ergo fratres erant: et primus accepit uxorem, et mortuus est sine filiis.

[30]Et sequens accepit illam, et ipse mortuus est sine filio.

[31]Et tertius accepit illam. Similiter et omnes septem, et non reliquerunt semen, et mortui sunt.

[32]Novissime omnium mortua est et mulier.

[33]In resurrectione ergo, cujus eorum erit uxor? siquidem septem habuerunt eam uxorem.

[34]Et ait illis Jesus: Filii hujus sæculi nubunt, et traduntur ad nuptias:

[35]illi vero qui digni habebuntur sæculo illo, et resurrectione ex mortuis, neque nubent, neque ducent uxores:

[36]neque enim ultra mori potuerunt: æquales enim angelis sunt, et filii sunt Dei, cum sint filii resurrectionis.

[37]Quia vero resurgant mortui, et Moyses ostendit secus rubum, sicut dicit Dominum, Deum Abraham, et Deum Isaac, et Deum Jacob.

[38]Deus autem non est mortuorum, sed vivorum: omnes enim vivunt ei.

[39]Respondentes autem quidam scribarum, dixerunt ei: Magister, bene dixisti.

[40]Et amplius non audebant eum quidquam interrogare.

[41]Dixit autem ad illos: Quomodo dicunt Christum filium esse David?

[42]et ipse David dicit in libro Psalmorum: Dixit Dominus Domino meo: sede a dextris meis,

[43]donec ponam inimicos tuos scabellum pedum tuorum.

[44]David ergo Dominum illum vocat: et quomodo filius ejus est?

[45]Audiente autem omni populo, dixit discipulis suis:

[41] Jesus perguntou-lhes: “Como se pode dizer que Cristo é filho de Davi?

[42] Pois o próprio Davi, no Livro dos Salmos, diz: Disse o Senhor a meu Senhor: Senta-te à minha direita,

[43] até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés (Sl 109,1).

[44] Portanto, Davi o chama de Senhor! Como, pois, é ele seu filho?”. (= Mt 23,1-7.14 = Mc 12,38ss)

[45] Enquanto todo o povo o ouvia, disse a seus discípulos:

[46] “Guardai-vos dos escribas, que querem andar de roupas compridas e gostam das saudações nas praças públicas, das primeiras cadeiras nas sinagogas e dos primeiros lugares nos banquetes;

[47] que devoram as casas das viúvas, fingindo fazer longas orações. Eles receberão castigo mais rigoroso”. (= Mc 12,41-44)

[46]Attendite a scribis, qui volunt ambulare in stolis, et amant salutationes in foro, et primas cathedras in synagogis, et primos discubitus in conviviis,

[47]qui devorant domos viduarum, simulantes longam orationem: hi accipient damnationem majorem.

## São Lucas 21

[1] Levantando os olhos, viu Jesus os ricos que deitavam as suas ofertas no cofre do templo.

[2] Viu também uma viúva pobrezinha deitar duas pequeninas moedas,

[3] e disse: “Em verdade vos digo: esta pobre viúva pôs mais do que os outros.

[4] Pois todos aqueles lançaram nas ofertas de Deus o que lhes sobra; esta, porém, deu, da sua indigência, tudo o que lhe restava para o sustento”. (= Mt 24,1-36 = Mc 13,1-37)

[5] Como lhe chamassem a atenção para a construção do templo feito de belas pedras e recamado de ricos donativos, Jesus disse:

[6] “Dias virão em que destas coisas que vedes não ficará pedra sobre pedra: tudo será destruído”.

[7] Então, o interrogaram: “Mestre, quando acontecerá isso? E que sinal haverá para saber-se que isso se vai cumprir?”.

[8] Jesus respondeu: “Vede que não sejais enganados. Muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu; e ainda: O tempo está próximo. Não sigais após eles.

## Lucas 21

[1]Respiciens autem, vidit eos qui mittebant munera sua in gazophylacium, divites.

[2]Vidit autem et quamdam viduam pauperculam mittentem æra minuta duo.

[3]Et dixit: Vere dico vobis, quia vidua hæc pauper plus quam omnes misit.

[4]Nam omnes hi ex abundanti sibi miserunt in munera Dei: hæc autem ex eo quod deest illi, omnem victum suum quem habuit, misit.

[5]Et quibusdam dicentibus de templo quod bonis lapidibus et donis ornatum esset, dixit:

[6]Hæc quæ videtis, venient dies in quibus non relinquetur lapis super lapidem, qui non destruatur.

[7]Interrogaverunt autem illum, dicentes: Præceptor, quando hæc erunt, et quod signum cum fieri incipient?

[8]Qui dixit: Videte ne seducamini: multi enim venient in nomine meo, dicentes quia ego sum: et tempus appropinquavit: nolite ergo ire post eos.

[9] Quando ouvirdes falar de guerras e de tumultos, não vos assusteis; porque é necessário que isso aconteça primeiro, mas não virá logo o fim".

[10] Disse-lhes também: "Irão levantar-se nação contra nação e reino contra reino.

[11] Haverá grandes terremotos por várias partes, fomes e pestes, e aparecerão fenômenos espantosos no céu.

[12] Mas, antes de tudo isso, vos lançarão as mãos e vos perseguirão, entregando-vos às sinagogas e aos cárceres, levando-vos à presença dos reis e dos governadores, por causa de mim.

[13] Isso vos acontecerá para que vos sirva de testemunho.

[14] Gravai bem no vosso espírito: não prepareis vossa defesa,

[15] porque eu vos darei uma palavra cheia de sabedoria, à qual não poderão resistir nem contradizer os vossos adversários.

[16] Sereis entregues até por vossos pais, vossos irmãos, vossos parentes e vossos amigos, e matarão muitos de vós.

[17] Sereis odiados por todos por causa do meu nome.

[18] Entretanto, não se perderá um só cabelo de vossa cabeça.

[19] É pela vossa constância que alcançareis a vossa salvação.

[20] Quando virdes que Jerusalém foi sitiada por exércitos, então sabereis que está próxima a sua ruína.

[21] Os que então se acharem na Judeia fujam para os montes; os que estiverem dentro da cidade retirem-se; os que estiverem nos campos não entrem na cidade.

[22] Porque estes serão dias de castigo, para que se cumpra tudo o que está escrito.

[23] Ai das mulheres que, naqueles dias, estiverem grávidas ou amamentando, pois haverá grande angústia na terra e grande ira contra o povo.

[24] Cairão a fio de espada e serão levados cativos para todas as nações, e Jerusalém

[9]Cum autem audieritis prælia et seditiones, nolite terreri: oportet primum hæc fieri, sed nondum statim finis.

[10]Tunc dicebat illis: Surget gens contra gentem, et regnum adversus regnum.

[11]Et terræmotus magni erunt per loca, et pestilentiæ, et fames, terroresque de cælo, et signa magna erunt.

[12]Sed ante hæc omnia injicient vobis manus suas, et persequentur tradentes in synagogas et custodias, trahentes ad reges et præsides propter nomen meum:

[13]continget autem vobis in testimonium.

[14]Ponite ergo in cordibus vestris non præmeditari quemadmodum respondeatis:

[15]ego enim dabo vobis os et sapientiam, cui non poterunt resistere et contradicere omnes adversarii vestri.

[16]Trademini autem a parentibus, et fratribus, et cognatis, et amicis, et morte afficient ex vobis:

[17]et eritis odio omnibus propter nomen meum:

[18]et capillus de capite vestro non peribit.

[19]In patientia vestra possidebitis animas vestras.

[20]Cum autem videritis circumdari ab exercitu Jerusalem, tunc scitote quia appropinquavit desolatio ejus:

[21]tunc qui in Judæa sunt, fugiant ad montes, et qui in medio ejus, discedant: et qui in regionibus, non intrent in eam,

[22]quia dies ultionis hi sunt, ut impleantur omnia quæ scripta sunt.

[23]Væ autem prægnantibus et nutrientibus in illis diebus! erit enim pressura magna super terram, et ira populo huic.

[24]Et cadent in ore gladii, et captivi ducentur in omnes gentes, et Jerusalem calcabitur a gentibus, donec impleantur tempora nationum.

[25]Et erunt signa in sole, et luna, et stellis, et in terris pressura gentium præ confusione sonitus maris, et fluctuum:

será pisada pelos pagãos, até se completarem os tempos das nações pagãs". (= Mt 24,29-44 = Mc 13,24-37)

25 "Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra a aflição e a angústia irão apoderar-se das nações pelo bramido do mar e das ondas.

26 Os homens definharão de medo, na expectativa dos males que devem sobrevir a toda a terra. As próprias forças dos céus serão abaladas.

27 Então, verão o Filho do Homem vir sobre uma nuvem com grande glória e majestade.

28 Quando começarem a acontecer essas coisas, reanimai-vos e levantai as vossas cabeças; porque se aproxima a vossa libertação."

29 Acrescentou ainda esta comparação: "Olhai para a figueira e para as demais árvores.

30 Quando elas lançam os brotos, vós julgais que está perto o verão.

31 Assim também, quando virdes que vão sucedendo essas coisas, sabereis que está perto o Reino de Deus.

32 Em verdade vos declaro: não passará esta geração sem que tudo isso se cumpra.

33 Passarão o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão".

34 "Velai sobre vós mesmos, para que os vossos corações não se tornem pesados com o excesso do comer, com a embriaguez e com as preocupações da vida; para que aquele dia não vos apanhe de improviso.

35 Como um laço cairá sobre aqueles que habitam a face de toda a terra.

36 Vigiai, pois, em todo o tempo e orai, a fim de que vos torneis dignos de escapar a todos esses males que hão de acontecer, e de vos apresentar de pé diante do Filho do Homem."

37 Durante o dia, Jesus ensinava no templo e, à tarde, saía para passar a noite no monte chamado das Oliveiras.

26arescentibus hominibus præ timore, et exspectatione, quæ supervenient universo orbi: nam virtutes cælorum movebuntur:

27et tunc videbunt Filium hominis venientem in nube cum potestate magna et majestate.

28His autem fieri incipientibus, respicite, et levate capita vestra: quoniam appropinquat redemptio vestra.

29Et dixit illis similitudinem: Videte ficulneam, et omnes arbores:

30cum producunt jam ex se fructum, scitis quoniam prope est æstas.

31Ita et vos cum videritis hæc fieri, scitote quoniam prope est regnum Dei.

32Amen dico vobis, quia non præteribit generatio hæc, donec omnia fiant.

33Cælum et terra transibunt: verba autem mea non transibunt.

34Attendite autem vobis, ne forte graventur corda vestra in crapula, et ebrietate, et curis hujus vitæ, et superveniat in vos repentina dies illa:

35tamquam laqueus enim superveniet in omnes qui sedent super faciem omnis terræ.

36Vigilate itaque, omni tempore orantes, ut digni habeamini fugere ista omnia quæ futura sunt, et stare ante Filium hominis.

37Erat autem diebus docens in templo: noctibus vero exiens, morabatur in monte qui vocatur Oliveti.

38Et omnis populus manicabat ad eum in templo audire eum.

[38] E todo o povo ia de manhã cedo ter com ele, no templo, para ouvi-lo. (= Mt 26,1-16 = Mc 14,1-11)

## São Lucas 22

[1] Aproximava-se a festa dos pães sem fermento, chamada Páscoa.

[2] Os príncipes dos sacerdotes e os escribas buscavam um meio de matar Jesus, mas temiam o povo.

[3] Entretanto, Satanás entrou em Judas, que tinha por sobrenome Iscariotes, um dos Doze.

[4] Judas foi procurar os príncipes dos sacerdotes e os oficiais para se entender com eles sobre o modo de lho entregar.

[5] Eles se alegraram com isso, e concordaram em lhe dar dinheiro.

[6] Também ele se obrigou. E buscava ocasião oportuna para o trair, sem que a multidão o soubesse. (= Mt 26,17-29 = Mc 14,12-25)

[7] Raiou o dia dos pães sem fermento, em que se devia imolar a Páscoa.

[8] Jesus enviou Pedro e João, dizendo: "Ide e preparai-nos a ceia da Páscoa".

[9] Perguntaram-lhe eles: "Onde queres que a preparemos?".

[10] Ele respondeu: "Ao entrardes na cidade, encontrareis um homem carregando uma bilha de água; segui-o até a casa em que ele entrar,

[11] e direis ao dono da casa: O Mestre pergunta-te: Onde está a sala em que comerei a Páscoa com os meus discípulos?

[12] Ele vos mostrará no andar superior uma grande sala mobiliada, e ali fazei os preparativos".

[13] Foram, pois, e acharam tudo como Jesus lhes dissera; e prepararam a Páscoa.

[14] Chegada que foi a hora, Jesus pôs-se à mesa, e com ele os apóstolos.

[15] Disse-lhes: "Tenho desejado ardentemente comer convosco esta Páscoa, antes de sofrer.

## Lucas 22

[1]Appropinquabat autem dies festus azymorum, qui dicitur Pascha:

[2]et quærebant principes sacerdotum, et scribæ, quomodo Jesum interficerent: timebant vero plebem.

[3]Intravit autem Satanas in Judam, qui cognominabatur Iscariotes, unum de duodecim:

[4]et abiit, et locutus est cum principibus sacerdotum, et magistratibus, quemadmodum illum traderet eis.

[5]Et gavisi sunt, et pacti sunt pecuniam illi dare.

[6]Et spopondit, et quærebat opportunitatem ut traderet illum sine turbis.

[7]Venit autem dies azymorum, in qua necesse erat occidi pascha.

[8]Et misit Petrum et Joannem, dicens: Euntes parate nobis pascha, ut manducemus.

[9]At illi dixerunt: Ubi vis paremus?

[10]Et dixit ad eos: Ecce introëuntibus vobis in civitatem occurret vobis homo quidam amphoram aquæ portans: sequimini eum in domum, in quam intrat,

[11]et dicetis patrifamilias domus: Dicit tibi Magister: Ubi est diversorium, ubi pascha cum discipulis meis manducem?

[12]Et ipse ostendet vobis cœnaculum magnum stratum, et ibi parate.

[13]Euntes autem invenerunt sicut dixit illis, et paraverunt pascha.

[14]Et cum facta esset hora, discubuit, et duodecim apostoli cum eo.

[15]Et ait illis: Desiderio desideravi hoc pascha manducare vobiscum, antequam patiar.

[16]Dico enim vobis, quia ex hoc non manducabo illud, donec impleatur in regno Dei.

[16] Pois vos digo: não tornarei a comê-la, até que ela se cumpra no Reino de Deus".

[17] Pegando o cálice, deu graças e disse: "Tomai este cálice e distribuí-o entre vós.

[18] Pois vos digo: já não tornarei a beber do fruto da videira, até que venha o Reino de Deus".

[19] Tomou em seguida o pão e depois de ter dado graças, partiu-o e deu-lho, dizendo: "Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim".

[20] Do mesmo modo tomou também o cálice, depois de cear, dizendo: "Este cálice é a Nova Aliança em meu sangue, que é derramado por vós...

[21] Entretanto, eis que a mão de quem me trai está à mesa comigo.

[22] O Filho do Homem vai, segundo o que está determinado, mas ai daquele homem por quem ele é traído!".

[23] Perguntavam então os discípulos entre si quem deles seria o que tal haveria de fazer. (= Mt 20,25-28 = Mc 10,42-45 = Jo 13,1-20)

[24] Surgiu também entre eles uma discussão: qual deles seria o maior.

[25] E Jesus disse-lhes: "Os reis dos pagãos dominam como senhores, e os que exercem sobre eles autoridade chamam-se benfeitores.

[26] Que não seja assim entre vós; mas o que entre vós é o maior, torne-se como o último; e o que governa seja como o servo.

[27] Pois qual é o maior: o que está sentado à mesa ou o que serve? Não é aquele que está sentado à mesa? Todavia, eu estou no meio de vós, como aquele que serve.

[28] E vós tendes permanecido comigo nas minhas provações;

[29] eu, pois, disponho do Reino a vosso favor, assim como meu Pai o dispôs a meu favor,

[30] para que comais e bebais à minha mesa no meu Reino e vos senteis em tronos, para julgar as doze tribos de Israel". (= Mt 26,30-35 = Mc 14,26-31 = Jo 13,36ss)

[17]Et accepto calice gratias egit, et dixit: Accipite, et dividite inter vos.

[18]Dico enim vobis quod non bibam de generatione vitis donec regnum Dei veniat.

[19]Et accepto pane gratias egit, et fregit, et dedit eis, dicens: Hoc est corpus meum, quod pro vobis datur: hoc facite in meam commemorationem.

[20]Similiter et calicem, postquam cœnavit, dicens: Hic est calix novum testamentum in sanguine meo, qui pro vobis fundetur.

[21]Verumtamen ecce manus tradentis me, mecum est in mensa.

[22]Et quidem Filius hominis, secundum quod definitum est, vadit: verumtamen væ homini illi per quem tradetur.

[23]Et ipsi cœperunt quærere inter se quis esset ex eis qui hoc facturus esset.

[24]Facta est autem et contentio inter eos, quis eorum videretur esse major.

[25]Dixit autem eis: Reges gentium dominantur eorum: et qui potestatem habent super eos, benefici vocantur.

[26]Vos autem non sic: sed qui major est in vobis, fiat sicut minor: et qui præcessor est, sicut ministrator.

[27]Nam quis major est, qui recumbit, an qui ministrat? nonne qui recumbit? Ego autem in medio vestrum sum, sicut qui ministrat:

[28]vos autem estis, qui permansistis mecum in tentationibus meis.

[29]Et ego dispono vobis sicut disposuit mihi Pater meus regnum,

[30]ut edatis et bibatis super mensam meam in regno meo, et sedeatis super thronos judicantes duodecim tribus Israël.

[31]Ait autem Dominus: Simon, Simon, ecce Satanas expetivit vos ut cribraret sicut triticum:

[32]ego autem rogavi pro te ut non deficiat fides tua: et tu aliquando conversus, confirma fratres tuos.

[33]Qui dixit ei: Domine, tecum paratus sum et in carcerem et in mortem ire.

[31] "Simão, Simão, eis que Satanás vos reclamou para vos peneirar como o trigo;

[32] mas eu roguei por ti, para que a tua confiança não desfaleça; e tu, por tua vez, confirma os teus irmãos."

[33] Pedro disse-lhe: "Senhor, estou pronto a ir contigo tanto para a prisão como para a morte".

[34] Jesus respondeu-lhe: "Digo-te, Pedro, não cantará hoje o galo, até que três vezes hajas negado que me conheces".

[35] Depois ajuntou: "Quando vos mandei sem bolsa, sem mochila e sem calçado, faltou-vos porventura alguma coisa?". Eles responderam: "Nada".

[36] "Mas agora" – disse-lhes ele –, "aquele que tem uma bolsa, tome-a; aquele que tem uma mochila, tome-a igualmente; e aquele que não tiver uma espada, venda sua capa para comprar uma.

[37] Pois vos digo: é necessário que se cumpra em mim ainda este oráculo: E foi contado entre os malfeitores (Is 53,12). Com efeito, aquilo que me diz respeito está próximo de se cumprir."

[38] Eles replicaram: "Senhor, eis aqui duas espadas". "Basta" – respondeu ele. (= Mt 26,36-46 = Mc 14,32-42)

[39] Conforme o seu costume, Jesus saiu dali e dirigiu-se para o monte das Oliveiras, seguido dos seus discípulos.

[40] Ao chegar àquele lugar, disse-lhes: "Orai para que não caiais em tentação".

[41] Depois se afastou deles à distância de um tiro de pedra e, ajoelhando-se, orava:

[42] "Pai, se é de teu agrado, afasta de mim este cálice! Não se faça, todavia, a minha vontade, mas sim a tua".

[43] Apareceu-lhe então um anjo do céu para confortá-lo.

[44] Ele entrou em agonia e orava ainda com mais instância, e seu suor tornou-se como gotas de sangue a escorrer pela terra.

[34]At ille dixit: Dico tibi, Petre, non cantabit hodie gallus, donec ter abneges nosse me. Et dixit eis:

[35]Quando misi vos sine sacculo, et pera, et calceamentis, numquid aliquid defuit vobis?

[36]At illi dixerunt: Nihil. Dixit ergo eis: Sed nunc qui habet sacculum, tollat; similiter et peram: et qui non habet, vendat tunicam suam et emat gladium.

[37]Dico enim vobis, quoniam adhuc hoc quod scriptum est, oportet impleri in me: Et cum iniquis deputatus est. Etenim ea quæ sunt de me finem habent.

[38]At illi dixerunt: Domine, ecce duo gladii hic. At ille dixit eis: Satis est.

[39]Et egressus ibat secundum consuetudinem in monte Olivarum. Secuti sunt autem illum et discipuli.

[40]Et cum pervenisset ad locum, dixit illis: Orate ne intretis in tentationem.

[41]Et ipse avulsus est ab eis quantum jactus est lapidis: et positis genibus orabat,

[42]dicens: Pater, si vis, transfer calicem istum a me: verumtamen non mea voluntas, sed tua fiat.

[43]Apparuit autem illi angelus de cælo, confortans eum. Et factus in agonia, prolixius orabat.

[44]Et factus est sudor ejus sicut guttæ sanguinis decurrentis in terram.

[45]Et cum surrexisset ab oratione et venisset ad discipulos suos, invenit eos dormientes præ tristitia.

[46]Et ait illis: Quid dormitis? surgite, orate, ne intretis in tentationem.

[47]Adhuc eo loquente, ecce turba: et qui vocabatur Judas, unus de duodecim, antecedebat eos, et appropinquavit Jesu ut oscularetur eum.

[48]Jesus autem dixit illi: Juda, osculo Filium hominis tradis?

[49]Videntes autem hi qui circa ipsum erant, quod futurum erat, dixerunt ei: Domine, si percutimus in gladio?

[45] Depois de ter rezado, levantou-se, foi ter com os discípulos e achou-os adormecidos de tristeza.

[46] Disse-lhes: "Por que dormis? Levantai-vos, orai, para não cairdes em tentação". (= Mt 26,47-56 = Mc 14,43-52 = Jo 18,1-11)

[47] Ele ainda falava, quando apareceu uma multidão de gente; e à testa deles vinha um dos Doze, que se chamava Judas. Achegou-se de Jesus para o beijar.

[48] Jesus perguntou-lhe: "Judas, com um beijo trais o Filho do Homem!".

[49] Os que estavam ao redor dele, vendo o que ia acontecer, perguntaram: "Senhor, devemos atacá-los à espada?".

[50] E um deles feriu o servo do príncipe dos sacerdotes, decepando-lhe a orelha direita.

[51] Mas Jesus interveio: "Deixai, basta". E, tocando na orelha daquele homem, curou-o.

[52] Voltando-se para os príncipes dos sacerdotes, para os oficiais do templo e para os anciãos que tinham vindo contra ele, disse-lhes: "Saístes armados de espadas e cacetes, como se viésseis contra um ladrão.

[53] Entretanto, eu estava todos os dias convosco no templo, e não estendestes as mãos contra mim; mas esta é a vossa hora e do poder das trevas". (= Mt 26,69-75 = Mc 14,66-72 = Jo 18,13-27)

[54] Prenderam-no então e conduziram-no à casa do príncipe dos sacerdotes. Pedro seguia-o de longe.

[55] Acenderam um fogo no meio do pátio, e sentaram-se em redor. Pedro veio sentar-se com eles.

[56] Uma criada percebeu-o sentado junto ao fogo, encarou-o de perto e disse: "Também este homem estava com ele".

[57] Mas ele negou-o: "Mulher, não o conheço".

[58] Pouco depois, viu-o outro e disse-lhe: "Também tu és um deles". Pedro respondeu: "Não, eu não o sou".

[50]Et percussit unus ex illis servum principis sacerdotum, et amputavit auriculam ejus dexteram.

[51]Respondens autem Jesus, ait: Sinite usque huc. Et cum tetigisset auriculam ejus, sanavit eum.

[52]Dixit autem Jesus ad eos qui venerant ad se principes sacerdotum, et magistratus templi, et seniores: Quasi ad latronem existis cum gladiis et fustibus?

[53]Cum quotidie vobiscum fuerim in templo, non extendistis manus in me: sed hæc est hora vestra, et potestas tenebrarum.

[54]Comprehendentes autem eum, duxerunt ad domum principis sacerdotum: Petrus vero sequebatur a longe.

[55]Accenso autem igne in medio atrii et circumsedentibus illis, erat Petrus in medio eorum.

[56]Quem cum vidisset ancilla quædam sedentem ad lumen, et eum fuisset intuita, dixit: Et hic cum illo erat.

[57]At ille negavit eum, dicens: Mulier, non novi illum.

[58]Et post pusillum alius videns eum, dixit: Et tu de illis es. Petrus vero ait: O homo, non sum.

[59]Et intervallo facto quasi horæ unius, alius quidam affirmabat, dicens: Vere et hic cum illo erat: nam et Galilæus est.

[60]Et ait Petrus: Homo, nescio quid dicis. Et continuo, adhuc illo loquente, cantavit gallus.

[61]Et conversus Dominus respexit Petrum, et recordatus est Petrus verbi Domini, sicut dixerat: Quia priusquam gallus cantet, ter me negabis.

[62]Et egressus foras Petrus flevit amare.

[63]Et viri qui tenebant illum, illudebant ei, cædentes.

[64]Et velaverunt eum, et percutiebant faciem ejus: et interrogabant eum, dicentes: Prophetiza, quis est, qui te percussit?

[65]Et alia multa blasphemantes dicebant in eum.

[59] Passada quase uma hora, afirmava um outro: “Certamente também este homem estava com ele, pois também é galileu”.

[60] Mas Pedro disse: “Meu amigo, não sei o que queres dizer.” E, no mesmo instante, quando ainda falava, cantou o galo.

[61] Voltando-se o Senhor, olhou para Pedro. Então, Pedro se lembrou da palavra do Senhor: “Hoje, antes que o galo cante, tu me negarás três vezes”.

[62] Saiu dali e chorou amargamente. (= Mt 26,57-68 = Mc 14,61-64 = Jo 18,19-24)

[63] Entretanto, os homens que guardavam Jesus escarneciam dele e davam-lhe bofetadas.

[64] Cobriam-lhe o rosto e diziam: “Adivinha quem te bateu!”.

[65] E injuriavam-no ainda de outros modos.

[66] Ao amanhecer, reuniram-se os anciãos do povo, os príncipes dos sacerdotes e os escribas, e mandaram trazer Jesus ao seu conselho.

[67] Perguntaram-lhe: “Dize-nos se és o Cristo!” Respondeu-lhes ele: “Se eu vo-lo disser, não me acreditareis;

[68] e se vos fizer qualquer pergunta, não me respondereis.

[69] Mas, doravante, o Filho do Homem estará sentado à direita do poder de Deus”.

[70] Então, perguntaram todos: “Logo, tu és o Filho de Deus?”. Respondeu: “Sim, eu sou.

[71] Eles então exclamaram: “Temos nós ainda necessidade de testemunho? Nós mesmos o ouvimos de sua boca”. (= Mt 27,11-26 = Mc 15,1-15 = Jo 18,28-19,16)

[66]Et ut factus est dies, convenerunt seniores plebis, et principes sacerdotum, et scribæ, et duxerunt illum in concilium suum, dicentes: Si tu es Christus, dic nobis.

[67]Et ait illis: Si vobis dixero, non credetis mihi:

[68]si autem et interrogavero, non respondebitis mihi, neque dimittetis.

[69]Ex hoc autem erit Filius hominis sedens a dextris virtutis Dei.

[70]Dixerunt autem omnes: Tu ergo es Filius Dei? Qui ait: Vos dicitis, quia ego sum.

[71]At illi dixerunt: Quid adhuc desideramus testimonium? ipsi enim audivimus de ore ejus.

## São Lucas 23

[1] Levantou-se a sessão e conduziram Jesus diante de Pilatos,

[2] e puseram-se a acusá-lo: “Temos encontrado este homem excitando o povo à revolta, proibindo pagar imposto ao imperador e dizendo-se Messias e rei”.

[3] Pilatos perguntou-lhe: “És tu o rei dos judeus?” Jesus respondeu: “Sim”.

## Lucas 23

[1]Et surgens omnis multitudo eorum, duxerunt illum ad Pilatum.

[2]Cœperunt autem illum accusare, dicentes: Hunc invenimus subvertentem gentem nostram, et prohibentem tributa dare Cæsari, et dicentem se Christum regem esse.

[4] Declarou Pilatos aos príncipes dos sacerdotes e ao povo: "Eu não acho neste homem culpa alguma".

[5] Mas eles insistiam fortemente: "Ele revoluciona o povo ensinando por toda a Judeia, a começar da Galileia até aqui".

[6] A essas palavras, Pilatos perguntou se ele era galileu.

[7] E, quando soube que era da jurisdição de Herodes, enviou-o a Herodes, pois justamente naqueles dias se achava em Jerusalém.

[8] Herodes alegrou-se muito em ver Jesus, pois de longo tempo desejava vê-lo, por ter ouvido falar dele muitas coisas, e esperava presenciar algum milagre operado por ele.

[9] Dirigiu-lhe muitas perguntas, mas Jesus nada respondeu.

[10] Ali estavam os príncipes dos sacerdotes e os escribas, acusando-o com violência.

[11] Herodes, com a sua guarda, tratou-o com desprezo, escarneceu dele, mandou revesti-lo de uma túnica branca e reenviou-o a Pilatos.

[12] Naquele mesmo dia, Pilatos e Herodes fizeram as pazes, pois antes eram inimigos um do outro.

[13] Pilatos convocou então os príncipes dos sacerdotes, os magistrados e o povo, e disse-lhes:

[14] "Apresentastes-me este homem como agitador do povo, mas, interrogando-o eu diante de vós, não o achei culpado de nenhum dos crimes de que o acusais.

[15] Nem tampouco Herodes, pois no-lo devolveu. Portanto, ele nada fez que mereça a morte.

[16] Por isso, eu o soltarei depois de o castigar".

[17] [Acontecia que em cada festa ele era obrigado a soltar-lhes um preso.]

[18] Todo o povo gritou a uma voz: "À morte com este, e solta-nos Barrabás."

[3]Pilatus autem interrogavit eum, dicens: Tu es rex Judæorum? At ille respondens ait: Tu dicis.

[4]Ait autem Pilatus ad principes sacerdotum et turbas: Nihil invenio causæ in hoc homine.

[5]At illi invalescebant, dicentes: Commovet populum docens per universam Judæam, incipiens a Galilæa usque huc.

[6]Pilatus autem audiens Galilæam, interrogavit si homo Galilæus esset.

[7]Et ut cognovit quod de Herodis potestate esset, remisit eum ad Herodem, qui et ipse Jerosolymis erat illis diebus.

[8]Herodes autem viso Jesu, gavisus est valde. Erat enim cupiens ex multo tempore videre eum, eo quod audierat multa de eo, et sperabat signum aliquod videre ab eo fieri.

[9]Interrogabat autem eum multis sermonibus. At ipse nihil illi respondebat.

[10]Stabant autem principes sacerdotum et scribæ constanter accusantes eum.

[11]Sprevit autem illum Herodes cum exercitu suo: et illusit indutum veste alba, et remisit ad Pilatum.

[12]Et facti sunt amici Herodes et Pilatus in ipsa die: nam antea inimici erant ad invicem.

[13]Pilatus autem, convocatis principibus sacerdotum, et magistratibus, et plebe,

[14]dixit ad illos: Obtulistis mihi hunc hominem, quasi avertentem populum, et ecce ego coram vobis interrogans, nullam causam inveni in homine isto ex his in quibus eum accusatis.

[15]Sed neque Herodes: nam remisi vos ad illum, et ecce nihil dignum morte actum est ei.

[16]Emendatum ergo illum dimittam.

[17]Necesse autem habebat dimittere eis per diem festum unum.

[18]Exclamavit autem simul universa turba, dicens: Tolle hunc, et dimitte nobis Barabbam:

[19] (Este homem fora lançado ao cárcere devido a uma revolta levantada na cidade, por causa de um homicídio.)

[20] Pilatos, porém, querendo soltar Jesus, falou-lhes de novo,

[21] mas eles vociferavam: "Crucifica-o! Crucifica-o!".

[22] Pela terceira vez, Pilatos ainda interveio: "Mas que mal fez ele, então? Não achei nele nada que mereça a morte; irei, portanto, castigá-lo e, depois, o soltarei".

[23] Mas eles instavam, reclamando em altas vozes que fosse crucificado, e os seus clamores recrudesciam.

[24] Pilatos pronunciou então a sentença que lhes satisfazia o desejo.

[25] Soltou-lhes aquele que eles reclamavam e que havia sido lançado ao cárcere por causa do homicídio e da revolta, e entregou Jesus à vontade deles. (= Mt 27,32-56 = Mc 15,21-41 = Jo 19,17-37)

[26] Enquanto o conduziam, detiveram um certo Simão de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para que a carregasse atrás de Jesus.

[27] Seguia-o uma grande multidão de povo e de mulheres, que batiam no peito e o lamentavam.

[28] Voltando-se para elas, Jesus disse: "Filhas de Jerusalém, não choreis sobre mim, mas chorai sobre vós mesmas e sobre vossos filhos.

[29] Porque virão dias em que se dirá: Felizes as estéreis, os ventres que não geraram e os peitos que não amamentaram!

[30] Então, dirão aos montes: Caí sobre nós! E aos outeiros: Cobri-nos!

[31] Porque, se eles fazem isso ao lenho verde, que acontecerá ao seco?".

[32] Eram conduzidos ao mesmo tempo dois malfeitores para serem mortos com Jesus.

[33] Chegados que foram ao lugar chamado Calvário, ali o crucificaram, como também os ladrões, um à direita e outro à esquerda.

[19]qui erat propter seditionem quamdam factam in civitate et homicidium missus in carcerem.

[20]Iterum autem Pilatus locutus est ad eos, volens dimittere Jesum.

[21]At illi succlamabant, dicentes: Crucifige, crucifige eum.

[22]Ille autem tertio dixit ad illos: Quid enim mali fecit iste? nullam causam mortis invenio in eo: corripiam ergo illum et dimittam.

[23]At illi instabant vocibus magnis postulantes ut crucifigeretur: et invalescebant voces eorum.

[24]Et Pilatus adjudicavit fieri petitionem eorum.

[25]Dimisit autem illis eum qui propter homicidium et seditionem missus fuerat in carcerem, quem petebant: Jesum vero tradidit voluntati eorum.

[26]Et cum ducerent eum, apprehenderunt Simonem quemdam Cyrenensem venientem de villa: et imposuerunt illi crucem portare post Jesum.

[27]Sequebatur autem illum multa turba populi et mulierum, quæ plangebant et lamentabantur eum.

[28]Conversus autem ad illas Jesus, dixit: Filiæ Jerusalem, nolite flere super me, sed super vos ipsas flete et super filios vestros.

[29]Quoniam ecce venient dies in quibus dicent: Beatæ steriles, et ventres qui non genuerunt, et ubera quæ non lactaverunt.

[30]Tunc incipient dicere montibus: Cadite super nos; et collibus: Operite nos.

[31]Quia si in viridi ligno hæc faciunt, in arido quid fiet?

[32]Ducebantur autem et alii duo nequam cum eo, ut interficerentur.

[33]Et postquam venerunt in locum qui vocatur Calvariæ, ibi crucifixerunt eum: et latrones, unum a dextris, et alterum a sinistris.

[34] E Jesus dizia: “Pai, perdoa-lhes; porque não sabem o que fazem”. Eles dividiram as suas vestes e as sortearam.

[35] A multidão conservava-se lá e observava. Os príncipes dos sacerdotes escarneciam de Jesus, dizendo: “Salvou a outros, que se salve a si próprio, se é o Cristo, o escolhido de Deus!”.

[36] Do mesmo modo zombavam dele os soldados. Aproximavam-se dele, ofereciam-lhe vinagre e diziam:

[37] “Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo”.

[38] Por cima de sua cabeça pendia esta inscrição: “Este é o rei dos judeus”.

[39] Um dos malfeitores, ali crucificados, blasfemava contra ele: “Se és o Cristo, salva-te a ti mesmo e salva-nos a nós!”.

[40] Mas o outro o repreendeu: “Nem sequer temes a Deus, tu que sofres no mesmo suplício?

[41] Para nós isto é justo: recebemos o que mereceram os nossos crimes, mas este não fez mal algum.”

[42] E acrescentou: “Jesus, lembra-te de mim, quando tiveres entrado no teu Reino!”.

[43] Jesus respondeu-lhe: “Em verdade te digo: hoje estarás comigo no paraíso”.

[44] Era quase à hora sexta e em toda a terra houve trevas até a hora nona.

[45] Escureceu-se o sol e o véu do templo rasgou-se pelo meio.

[46] Jesus deu então um grande brado e disse: “Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito”. E, dizendo isso, expirou.

[47] Vendo o centurião o que acontecia, deu glória a Deus e disse: “Na verdade, este homem era um justo”.

[48] E toda a multidão dos que assistiam a esse espetáculo e viam o que se passava voltou batendo no peito.

[49] Os amigos de Jesus, como também as mulheres que o tinham seguido desde a Galileia, conservavam-se a certa distância, e

[34]Jesus autem dicebat: Pater, dimitte illis: non enim sciunt quid faciunt. Dividentes vero vestimenta ejus, miserunt sortes.

[35]Et stabat populus spectans, et deridebant eum principes cum eis, dicentes: Alios salvos fecit, se salvum faciat, si hic est Christus Dei electus.

[36]Illudebant autem ei et milites accedentes, et acetum offerentes ei,

[37]et dicentes: Si tu es rex Judæorum, salvum te fac.

[38]Erat autem et superscriptio scripta super eum litteris græcis, et latinis, et hebraicis: Hic est rex Judæorum.

[39]Unus autem de his, qui pendebant, latronibus, blasphemabat eum, dicens: Si tu es Christus, salvum fac temetipsum et nos.

[40]Respondens autem alter increpabat eum, dicens: Neque tu times Deum, quod in eadem damnatione es.

[41]Et nos quidem juste, nam digna factis recipimus: hic vero nihil mali gessit.

[42]Et dicebat ad Jesum: Domine, memento mei cum veneris in regnum tuum.

[43]Et dixit illi Jesus: Amen dico tibi: hodie mecum eris in paradiso.

[44]Erat autem fere hora sexta, et tenebræ factæ sunt in universam terram usque ad horam nonam.

[45]Et obscuratus est sol, et velum templi scissum est medium.

[46]Et clamans voce magna Jesus ait: Pater, in manus tuas commendo spiritum meum. Et hæc dicens, expiravit.

[47]Videns autem centurio quod factum fuerat, glorificavit Deum, dicens: Vere hic homo justus erat.

[48]Et omnis turba eorum, qui simul aderant ad spectaculum istud, et videbant quæ fiebant, percutientes pectora sua revertebantur.

[49]Stabant autem omnes noti ejus a longe, et mulieres, quæ secutæ eum erant a Galilæa, hæc videntes.

observavam estas coisas. (= Mt 27,57-61 = Mc 15,42-47 = Jo 19,38-42)

50 Havia um homem, por nome José, membro do conselho, homem reto e justo.

51 Ele não havia concordado com a decisão dos outros nem com os atos deles. Originário de Arimateia, cidade da Judeia, esperava ele o Reino de Deus.

52 Foi ter com Pilatos e lhe pediu o corpo de Jesus.

53 Ele o desceu da cruz, envolveu-o em um pano de linho e colocou-o num sepulcro, escavado na rocha, onde ainda ninguém havia sido depositado.

54 Era o dia da Preparação e já ia principiar o sábado.

55 As mulheres, que tinham vindo com Jesus da Galileia, acompanharam José. Elas viram o túmulo e o modo como o corpo de Jesus ali fora depositado.

56 Elas voltaram e prepararam aromas e bálsamos. No dia de sábado, observaram o preceito do repouso. (= Mt 28,1-8 = Mc 16,1-8)

50Et ecce vir nomine Joseph, qui erat decurio, vir bonus et justus:

51hic non consenserat consilio, et actibus eorum: ab Arimathæa civitate Judææ, qui exspectabat et ipse regnum Dei:

52hic accessit ad Pilatum et petiit corpus Jesu:

53et depositum involvit sindone, et posuit eum in monumento exciso, in quo nondum quisquam positus fuerat.

54Et dies erat parasceves, et sabbatum illucescebat.

55Subsecutæ autem mulieres, quæ cum eo venerant de Galilæa, viderunt monumentum, et quemadmodum positum erat corpus ejus.

56Et revertentes paraverunt aromata, et unguenta: et sabbato quidem siluerunt secundum mandatum.

## São Lucas 24

1 No primeiro dia da semana, muito cedo, dirigiram-se ao sepulcro com os aromas que haviam preparado.

2 Acharam a pedra removida longe da abertura do sepulcro.

3 Entraram, mas não encontraram o corpo do Senhor Jesus.

4 Não sabiam elas o que pensar, quando apareceram em frente delas dois personagens com vestes resplandecentes.

5 Como estivessem amedrontadas e voltassem o rosto para o chão, disseram-lhes eles: “Por que buscais entre os mortos aquele que está vivo?

6 Não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos de como ele vos disse, quando ainda estava na Galileia:

## Lucas 24

1Una autem sabbati valde diluculo venerunt ad monumentum, portantes quæ paraverant aromata:

2et invenerunt lapidem revolutum a monumento.

3Et ingressæ non invenerunt corpus Domini Jesu.

4Et factum est, dum mente consternatæ essent de isto, ecce duo viri steterunt secus illas in veste fulgenti.

5Cum timerent autem, et declinarent vultum in terram, dixerunt ad illas: Quid quæritis viventem cum mortuis?

6non est hic, sed surrexit: recordamini qualiter locutus est vobis, cum adhuc in Galilæa esset,

7dicens: Quia oportet Filium hominis tradi in manus hominum peccatorum, et crucifigi, et die tertia resurgere.

[7] O Filho do Homem deve ser entregue nas mãos dos pecadores e crucificado, mas ressuscitará ao terceiro dia".

[8] Então, elas se lembraram das palavras de Jesus.

[9] Voltando do sepulcro, contaram tudo isso aos Onze e a todos os demais.

[10] Eram elas Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago; as outras suas amigas relataram aos apóstolos a mesma coisa.

[11] Mas essas notícias pareciam-lhes como um delírio, e não lhes deram crédito.

[12] Contudo, Pedro correu ao sepulcro; inclinando-se para olhar, viu só os panos de linho na terra. Depois, retirou-se para a sua casa, admirado do que acontecera. (= Mc 16,12-13)

[13] Nesse mesmo dia, dois discípulos caminhavam para uma aldeia chamada Emaús, distante de Jerusalém sessenta estádios.

[14] Iam falando um com o outro de tudo o que se tinha passado.

[15] Enquanto iam conversando e discorrendo entre si, o mesmo Jesus aproximou-se deles e caminhava com eles.

[16] Mas os olhos estavam-lhes como que vendados e não o reconheceram.

[17] Perguntou-lhes, então: "De que estais falando pelo caminho, e por que estais tristes?"

[18] Um deles, chamado Cléofas, respondeu-lhe: "És tu acaso o único forasteiro em Jerusalém que não sabe o que nela aconteceu estes dias?".

[19] Perguntou-lhes ele: "Que foi?". Disseram: "A respeito de Jesus de Nazaré... Era um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e de todo o povo.

[20] Os nossos sumos sacerdotes e os nossos magistrados o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram.

[21] Nós esperávamos que fosse ele quem haveria de restaurar Israel e agora, além de

[8]Et recordatæ sunt verborum ejus.

[9]Et regressæ a monumento nuntiaverunt hæc omnia illis undecim, et ceteris omnibus.

[10]Erat autem Maria Magdalene, et Joanna, et Maria Jacobi, et ceteræ quæ cum eis erant, quæ dicebant ad apostolos hæc.

[11]Et visa sunt ante illos sicut deliramentum verba ista, et non crediderunt illis.

[12]Petrus autem surgens cucurrit ad monumentum: et procumbens vidit linteamina sola posita, et abiit secum mirans quod factum fuerat.

[13]Et ecce duo ex illis ibant ipsa die in castellum, quod erat in spatio stadiorum sexaginta ab Jerusalem, nomine Emmaus.

[14]Et ipsi loquebantur ad invicem de his omnibus quæ acciderant.

[15]Et factum est, dum fabularentur, et secum quærerent: et ipse Jesus appropinquans ibat cum illis:

[16]oculi autem illorum tenebantur ne eum agnoscerent.

[17]Et ait ad illos: Qui sunt hi sermones, quos confertis ad invicem ambulantes, et estis tristes?

[18]Et respondens unus, cui nomen Cleophas, dixit ei: Tu solus peregrinus es in Jerusalem, et non cognovisti quæ facta sunt in illa his diebus?

[19]Quibus ille dixit: Quæ? Et dixerunt: De Jesu Nazareno, qui fuit vir propheta, potens in opere et sermone coram Deo et omni populo:

[20]et quomodo eum tradiderunt summi sacerdotes et principes nostri in damnationem mortis, et crucifixerunt eum:

[21]nos autem sperabamus quia ipse esset redempturus Israël: et nunc super hæc omnia, tertia dies est hodie quod hæc facta sunt.

[22]Sed et mulieres quædam ex nostris terruerunt nos, quæ ante lucem fuerunt ad monumentum,

tudo isso, é hoje o terceiro dia que essas coisas sucederam.

22 É verdade que algumas mulheres dentre nós nos alarmaram. Elas foram ao sepulcro, antes do nascer do sol;

23 e, não tendo achado o seu corpo, voltaram, dizendo que tiveram uma visão de anjos, os quais asseguravam que está vivo.

24 Alguns dos nossos foram ao sepulcro e acharam-no assim como as mulheres tinham dito, mas a ele mesmo não viram".

25 Jesus lhes disse: "Ó gente sem inteligência! Como sois tardos de coração para crerdes em tudo o que anunciaram os profetas!

26 Porventura não era necessário que Cristo sofresse essas coisas e assim entrasse na sua glória?".

27 E começando por Moisés, percorrendo todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava dito em todas as Escrituras.

28 Aproximaram-se da aldeia para onde iam e ele fez como se quisesse passar adiante.

29 Mas eles forçaram-no a parar: "Fica conosco, já é tarde e já declina o dia". Entrou então com eles.

30 Aconteceu que, estando sentado conjuntamente à mesa, ele tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e serviu-lho.

31 Então, se lhes abriram os olhos e o reconheceram... mas ele desapareceu.

32 Diziam então um para o outro: "Não se nos abrasava o coração, quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?".

33 Levantaram-se na mesma hora e voltaram a Jerusalém. Aí acharam reunidos os Onze e os que com eles estavam.

34 Todos diziam: "O Senhor ressuscitou verdadeiramente e apareceu a Simão".

35 Eles, por sua parte, contaram o que lhes havia acontecido no caminho e como o tinham reconhecido ao partir o pão. (= Jo 20,19-23)

23et non invento corpore ejus, venerunt, dicentes se etiam visionem angelorum vidisse, qui dicunt eum vivere.

24Et abierunt quidam ex nostris ad monumentum: et ita invenerunt sicut mulieres dixerunt, ipsum vero non invenerunt.

25Et ipse dixit ad eos: O stulti, et tardi corde ad credendum in omnibus quæ locuti sunt prophetæ!

26Nonne hæc oportuit pati Christum, et ita intrare in gloriam suam?

27Et incipiens a Moyse, et omnibus prophetis, interpretabatur illis in omnibus scripturis quæ de ipso erant.

28Et appropinquaverunt castello quo ibant: et ipse se finxit longius ire.

29Et coëgerunt illum, dicentes: Mane nobiscum, quoniam advesperascit, et inclinata est jam dies. Et intravit cum illis.

30Et factum est, dum recumberet cum eis, accepit panem, et benedixit, ac fregit, et porrigebat illis.

31Et aperti sunt oculi eorum, et cognoverunt eum: et ipse evanuit ex oculis eorum.

32Et dixerunt ad invicem: Nonne cor nostrum ardens erat in nobis dum loqueretur in via, et aperiret nobis Scripturas?

33Et surgentes eadem hora regressi sunt in Jerusalem: et invenerunt congregatos undecim, et eos qui cum illis erant,

34dicentes: Quod surrexit Dominus vere, et apparuit Simoni.

35Et ipsi narrabant quæ gesta erant in via, et quomodo cognoverunt eum in fractione panis.

36Dum autem hæc loquuntur, stetit Jesus in medio eorum, et dicit eis: Pax vobis: ego sum, nolite timere.

37Conturbati vero et conterriti, existimabant se spiritum videre.

38Et dixit eis: Quid turbati estis, et cogitationes ascendunt in corda vestra?

[36] Enquanto ainda falavam dessas coisas, Jesus apresentou-se no meio deles e disse-lhes: “A paz esteja convosco!”.

[37] Perturbados e espantados, pensaram estar vendo um espírito.

[38] Mas ele lhes disse: “Por que estais perturbados, e por que essas dúvidas nos vossos corações?

[39] Vede minhas mãos e meus pés, sou eu mesmo; apalpai e vede: um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que tenho”.

[40] E, dizendo isso, mostrou-lhes as mãos e os pés.

[41] Mas, vacilando eles ainda e estando transportados de alegria, perguntou: “Tendes aqui alguma coisa para comer?”.

[42] Então, ofereceram-lhe um pedaço de peixe assado.

[43] Ele tomou e comeu à vista deles.

[44] Depois lhes disse: “Isto é o que vos dizia quando ainda estava convosco: era necessário que se cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos profetas e nos Salmos.”

[45] Abriu-lhes então o espírito, para que compreendessem as Escrituras, dizendo:

[46] “Assim é que está escrito, e assim era necessário que Cristo padecesse, mas que ressurgisse dos mortos ao terceiro dia.

[47] E que em seu nome se pregasse a penitência e a remissão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém.

[48] Vós sois as testemunhas de tudo isso.

[49] Eu vos mandarei o Prometido de meu Pai; entretanto, permanecei na cidade, até que sejais revestidos da força do alto”.

[50] Depois os levou para Betânia e, levantando as mãos, os abençoou.

[51] Enquanto os abençoava, separou-se deles e foi arrebatado ao céu.

[52] Depois de o terem adorado, voltaram para Jerusalém com grande júbilo.

[53] E permaneciam no templo, louvando e bendizendo a Deus.

[39]videte manus meas, et pedes, quia ego ipse sum; palpate et videte, quia spiritus carnem et ossa non habet, sicut me videtis habere.

[40]Et cum hoc dixisset, ostendit eis manus et pedes.

[41]Adhuc autem illis non credentibus, et mirantibus præ gaudio, dixit: Habetis hic aliquid quod manducetur?

[42]At illi obtulerunt ei partem piscis assi et favum mellis.

[43]Et cum manducasset coram eis, sumens reliquias dedit eis.

[44]Et dixit ad eos: Hæc sunt verba quæ locutus sum ad vos cum adhuc essem vobiscum, quoniam necesse est impleri omnia quæ scripta sunt in lege Moysi, et prophetis, et Psalmis de me.

[45]Tunc aperuit illis sensum ut intelligerent Scripturas,

[46]et dixit eis: Quoniam sic scriptum est, et sic oportebat Christum pati, et resurgere a mortuis tertia die:

[47]et prædicari in nomine ejus pœnitentiam, et remissionem peccatorum in omnes gentes, incipientibus ab Jerosolyma.

[48]Vos autem testes estis horum.

[49]Et ego mitto promissum Patris mei in vos; vos autem sedete in civitate, quoadusque induamini virtute ex alto.

[50]Eduxit autem eos foras in Bethaniam, et elevatis manibus suis benedixit eis.

[51]Et factum est, dum benediceret illis, recessit ab eis, et ferebatur in cælum.

[52]Et ipsi adorantes regressi sunt in Jerusalem cum gaudio magno:

[53]et erant semper in templo, laudantes et benedicentes Deum. Amen.

| São João | Joannes |
|---|---|

## São João 1

[1] No princípio era o Verbo, e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus.

[2] Ele estava no princípio junto de Deus.

[3] Tudo foi feito por ele, e sem ele nada foi feito.

[4] Nele havia vida, e a vida era a luz dos homens.

[5] A luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam.

[6] Houve um homem, enviado por Deus, que se chamava João.

[7] Este veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos cressem por meio dele.

[8] Não era ele a luz, mas veio para dar testemunho da luz.

[9] [O Verbo] era a verdadeira luz que, vindo ao mundo, ilumina todo homem.

[10] Estava no mundo e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o reconheceu.

[11] Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam.

[12] Mas a todos aqueles que o receberam, aos que creem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus,

[13] os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas sim de Deus.

[14] E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos sua glória, a glória que o Filho único recebe do seu Pai, cheio de graça e de verdade.

[15] João dá testemunho dele, e exclama: "Eis aquele de quem eu disse: O que vem depois de mim é maior do que eu, porque existia antes de mim".

[16] Todos nós recebemos da sua plenitude graça sobre graça.

## Joannes 1

[1]In principio erat Verbum, et Verbum erat apud Deum, et Deus erat Verbum.

[2]Hoc erat in principio apud Deum.

[3]Omnia per ipsum facta sunt: et sine ipso factum est nihil, quod factum est.

[4]In ipso vita erat, et vita erat lux hominum:

[5]et lux in tenebris lucet, et tenebræ eam non comprehenderunt.

[6]Fuit homo missus a Deo, cui nomen erat Joannes.

[7]Hic venit in testimonium ut testimonium perhiberet de lumine, ut omnes crederent per illum.

[8]Non erat ille lux, sed ut testimonium perhiberet de lumine.

[9]Erat lux vera, quæ illuminat omnem hominem venientem in hunc mundum.

[10]In mundo erat, et mundus per ipsum factus est, et mundus eum non cognovit.

[11]In propria venit, et sui eum non receperunt.

[12]Quotquot autem receperunt eum, dedit eis potestatem filios Dei fieri, his qui credunt in nomine ejus:

[13]qui non ex sanguinibus, neque ex voluntate carnis, neque ex voluntate viri, sed ex Deo nati sunt.

[14]Et Verbum caro factum est, et habitavit in nobis: et vidimus gloriam ejus, gloriam quasi unigeniti a Patre plenum gratiæ et veritatis.

[15]Joannes testimonium perhibet de ipso, et clamat dicens: Hic erat quem dixi: Qui post me venturus est, ante me factus est: quia prior me erat.

[16]Et de plenitudine ejus nos omnes accepimus, et gratiam pro gratia:

[17]quia lex per Moysen data est, gratia et veritas per Jesum Christum facta est.

[17] Pois a Lei foi dada por Moisés, a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo.

[18] Ninguém jamais viu Deus. O Filho único, que está no seio do Pai, foi quem o revelou. (= Mt 3,1-17 = Mc 1,1-13 = Lc 3,1-17)

[19] Este foi o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para perguntar-lhe: "Quem és tu?".

[20] Ele fez esta declaração que confirmou sem hesitar: "Eu não sou o Cristo". –

[21] "Pois, então, quem és?" – perguntaram-lhe eles. "És tu Elias?". Disse ele: "Não o sou". "És tu o profeta?" Ele respondeu: "Não".

[22] Perguntaram-lhe de novo: "Dize-nos, afinal, quem és, para que possamos dar uma resposta aos que nos enviaram. Que dizes de ti mesmo?".

[23] Ele respondeu: "Eu sou a voz que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como o disse o profeta Isaías" (40,3).

[24] Alguns dos emissários eram fariseus.

[25] Continuaram a perguntar-lhe: "Como, pois, batizas, se tu não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta?".

[26] João respondeu: "Eu batizo com água, mas no meio de vós está quem vós não conheceis.

[27] Esse é quem vem depois de mim; e eu não sou digno de lhe desatar a correia do calçado".

[28] Esse diálogo se passou em Betânia, além do Jordão, onde João estava batizando.

[29] No dia seguinte, João viu Jesus que vinha a ele e disse: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

[30] É este de quem eu disse: Depois de mim virá um homem, que me é superior, porque existe antes de mim.

[31] Eu não o conhecia, mas, se vim batizar em água, é para que ele se torne conhecido em Israel".

[18]Deum nemo vidit umquam: unigenitus Filius, qui est in sinu Patris, ipse enarravit.

[19]Et hoc est testimonium Joannis, quando miserunt Judæi ab Jerosolymis sacerdotes et Levitas ad eum ut interrogarent eum: Tu quis es?

[20]Et confessus est, et non negavit, et confessus est: Quia non sum ego Christus.

[21]Et interrogaverunt eum: Quid ergo? Elias es tu? Et dixit: Non sum. Propheta es tu? Et respondit: Non.

[22]Dixerunt ergo ei: Quis es ut responsum demus his qui miserunt nos? quid dicis de teipso?

[23]Ait: Ego vox clamantis in deserto: Dirigite viam Domini, sicut dixit Isaias propheta.

[24]Et qui missi fuerant, erant ex pharisæis.

[25]Et interrogaverunt eum, et dixerunt ei: Quid ergo baptizas, si tu non es Christus, neque Elias, neque propheta?

[26]Respondit eis Joannes, dicens: Ego baptizo in aqua: medius autem vestrum stetit, quem vos nescitis.

[27]Ipse est qui post me venturus est, qui ante me factus est: cujus ego non sum dignus ut solvam ejus corrigiam calceamenti.

[28]Hæc in Bethania facta sunt trans Jordanem, ubi erat Joannes baptizans.

[29]Altera die vidit Joannes Jesum venientem ad se, et ait: Ecce agnus Dei, ecce qui tollit peccatum mundi.

[30]Hic est de quo dixi: Post me venit vir qui ante me factus est: quia prior me erat:

[31]et ego nesciebam eum, sed ut manifestetur in Israël, propterea veni ego in aqua baptizans.

[32]Et testimonium perhibuit Joannes, dicens: Quia vidi Spiritum descendentem quasi columbam de cælo, et mansit super eum.

[33]Et ego nesciebam eum: sed qui misit me baptizare in aqua, ille mihi dixit: Super quem videris Spiritum descendentem, et manentem super eum, hic est qui baptizat in Spiritu Sancto.

32 (João havia declarado: "Vi o Espírito descer do céu em forma de uma pomba e repousar sobre ele".)

33 Eu não o conhecia, mas aquele que me mandou batizar com água disse-me: Sobre quem vires descer e repousar o Espírito, este é quem batiza no Espírito Santo.

34 Eu o vi e dou testemunho de que ele é o Filho de Deus".

35 No dia seguinte, estava lá João outra vez com dois dos seus discípulos.

36 E, avistando Jesus que ia passando, disse: "Eis o Cordeiro de Deus".

37 Os dois discípulos ouviram-no falar e seguiram Jesus.

38 Voltando-se Jesus e vendo que o seguiam, perguntou-lhes: "Que procurais?". Disseram-lhe: "Rabi (que quer dizer Mestre), onde moras?". –

39 "Vinde e vede" – respondeu-lhes ele. Foram aonde ele morava e ficaram com ele aquele dia. Era cerca da hora décima.

40 André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que tinham ouvido João e que o tinham seguido.

41 Foi ele então logo à procura de seu irmão e disse-lhe: "Achamos o Messias (que quer dizer o Cristo)".

42 Levou-o a Jesus, e Jesus, fixando nele o olhar, disse: "Tu és Simão, filho de João; serás chamado Cefas (que quer dizer pedra)".

43 No dia seguinte, tinha Jesus a intenção de dirigir-se à Galileia. Encontra Filipe e diz-lhe: "Segue-me".

44 (Filipe era natural de Betsaida, cidade de André e Pedro.)

45 Filipe encontra Natanael e diz-lhe: "Achamos aquele de quem Moisés escreveu na Lei e que os profetas anunciaram: é Jesus de Nazaré, filho de José".

46 Respondeu-lhe Natanael: "Pode, porventura, vir coisa boa de Nazaré?" Filipe retrucou: "Vem e vê".

34Et ego vidi: et testimonium perhibui quia hic est Filius Dei.

35Altera die iterum stabat Joannes, et ex discipulis ejus duo.

36Et respiciens Jesum ambulantem, dicit: Ecce agnus Dei.

37Et audierunt eum duo discipuli loquentem, et secuti sunt Jesum.

38Conversus autem Jesus, et videns eos sequentes se, dicit eis: Quid quæritis? Qui dixerunt ei: Rabbi (quod dicitur interpretatum Magister), ubi habitas?

39Dicit eis: Venite et videte. Venerunt, et viderunt ubi maneret, et apud eum manserunt die illo: hora autem erat quasi decima.

40Erat autem Andreas, frater Simonis Petri, unus ex duobus qui audierant a Joanne, et secuti fuerant eum.

41Invenit hic primum fratrem suum Simonem, et dicit ei: Invenimus Messiam (quod est interpretatum Christus).

42Et adduxit eum ad Jesum. Intuitus autem eum Jesus, dixit: Tu es Simon, filius Jona; tu vocaberis Cephas, quod interpretatur Petrus.

43In crastinum voluit exire in Galilæam, et invenit Philippum. Et dicit ei Jesus: Sequere me.

44Erat autem Philippus a Bethsaida, civitate Andreæ et Petri.

45Invenit Philippus Nathanaël, et dicit ei: Quem scripsit Moyses in lege, et prophetæ, invenimus Jesum filium Joseph a Nazareth.

46Et dixit ei Nathanaël: A Nazareth potest aliquid boni esse? Dicit ei Philippus: Veni et vide.

47Vidit Jesus Nathanaël venientem ad se, et dicit de eo: Ecce vere Israëlita, in quo dolus non est.

48Dicit ei Nathanaël: Unde me nosti? Respondit Jesus, et dixit ei: Priusquam te Philippus vocavit, cum esses sub ficu, vidi te.

[47] Jesus vê Natanael, que lhe vem ao encontro, e diz: “Eis um verdadeiro israelita, no qual não há falsidade”.

[48] Natanael pergunta-lhe: “Donde me conheces?” Respondeu Jesus: “Antes que Filipe te chamasse, eu te vi quando estavas debaixo da figueira”.

[49] Falou-lhe Natanael: “Mestre, tu és o Filho de Deus, tu és o rei de Israel”.

[50] Jesus replicou-lhe: “Porque eu te disse que te vi debaixo da figueira, crês! Verás coisas maiores do que esta”.

[51] E ajuntou: “Em verdade, em verdade vos digo: vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem”.

[49]Respondit ei Nathanaël, et ait: Rabbi, tu es Filius Dei, tu es rex Israël.

[50]Respondit Jesus, et dixit ei: Quia dixi tibi: Vidi te sub ficu, credis; majus his videbis.

[51]Et dicit ei: Amen, amen dico vobis, videbitis cælum apertum, et angelos Dei ascendentes, et descendentes supra Filium hominis.

## São João 2

[1] Três dias depois, celebravam-se bodas em Caná da Galileia, e achava-se ali a mãe de Jesus.

[2] Também foram convidados Jesus e os seus discípulos.

[3] Como viesse a faltar vinho, a mãe de Jesus disse-lhe: “Eles já não têm vinho”.

[4] Respondeu-lhe Jesus: “Mulher, isso compete a nós? Minha hora ainda não chegou”.

[5] Disse, então, sua mãe aos serventes: “Fazei o que ele vos disser”.

[6] Ora, achavam-se ali seis talhas de pedra para as purificações dos judeus, que continham cada qual duas ou três medidas.

[7] Jesus ordena-lhes: “Enchei as talhas de água”. Eles encheram-nas até em cima.

[8] “Tirai agora” – disse-lhes Jesus – “e levai ao chefe dos serventes”. E levaram.

[9] Logo que o chefe dos serventes provou da água tornada vinho, não sabendo de onde era (se bem que o soubessem os serventes, pois tinham tirado a água), chamou o noivo

[10] e disse-lhe: “É costume servir primeiro o vinho bom e, depois, quando os convidados já estão quase embriagados, servir o menos

## Joannes 2

[1]Et die tertia nuptiæ factæ sunt in Cana Galilææ, et erat mater Jesu ibi.

[2]Vocatus est autem et Jesus, et discipuli ejus, ad nuptias.

[3]Et deficiente vino, dicit mater Jesu ad eum: Vinum non habent.

[4]Et dicit ei Jesus: Quid mihi et tibi est, mulier? nondum venit hora mea.

[5]Dicit mater ejus ministris: Quodcumque dixerit vobis, facite.

[6]Erant autem ibi lapideæ hydriæ sex positæ secundum purificationem Judæorum, capientes singulæ metretas binas vel ternas.

[7]Dicit eis Jesus: Implete hydrias aqua. Et impleverunt eas usque ad summum.

[8]Et dicit eis Jesus: Haurite nunc, et ferte architriclino. Et tulerunt.

[9]Ut autem gustavit architriclinus aquam vinum factam, et non sciebat unde esset, ministri autem sciebant, qui hauserant aquam: vocat sponsum architriclinus,

[10]et dicit ei: Omnis homo primum bonum vinum ponit et cum inebriati fuerint, tunc id, quod deterius est. Tu autem servasti bonum vinum usque adhuc.

bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora".

11 Esse foi o primeiro milagre de Jesus; realizou-o em Caná da Galileia. Manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele.

12 Depois disso, desceu para Cafarnaum, com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos; e ali só demoraram poucos dias.

13 Estava próxima a Páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.

14 Encontrou no templo os negociantes de bois, ovelhas e pombas, e mesas dos trocadores de moedas.

15 Fez ele um chicote de cordas, expulsou todos do templo, como também as ovelhas e os bois, espalhou pelo chão o dinheiro dos trocadores e derrubou as mesas.

16 Disse aos que vendiam as pombas: "Tirai isto daqui e não façais da casa de meu Pai uma casa de negociantes".

17 Lembraram-se então os seus discípulos do que está escrito: O zelo da tua casa me consome (Sl 68,10).

18 Perguntaram-lhe os judeus: "Que sinal nos apresentas tu, para procederes deste modo?".

19 Respondeu-lhes Jesus: "Destruí vós este templo, e eu o reerguerei em três dias".

20 Os judeus replicaram: "Em quarenta e seis anos foi edificado este templo, e tu hás de levantá-lo em três dias?!".

21 Mas ele falava do templo do seu corpo.

22 Depois que ressurgiu dos mortos, os seus discípulos lembraram-se destas palavras e creram na Escritura e na Palavra de Jesus.

23 Enquanto Jesus celebrava em Jerusalém a festa da Páscoa, muitos creram no seu nome, à vista dos milagres que fazia.

24 Mas Jesus mesmo não se fiava neles, porque os conhecia a todos.

25 Ele não necessitava que alguém lhe desse testemunho do homem, pois ele bem sabia o que havia no homem.

11Hoc fecit initium signorum Jesus in Cana Galilææ; et manifestavit gloriam suam, et crediderunt in eum discipuli ejus.

12Post hoc descendit Capharnaum ipse, et mater ejus, et fratres ejus, et discipuli ejus: et ibi manserunt non multis diebus.

13Et prope erat Pascha Judæorum, et ascendit Jesus Jerosolymam:

14et invenit in templo vendentes boves, et oves, et columbas, et numularios sedentes.

15Et cum fecisset quasi flagellum de funiculis, omnes ejecit de templo, oves quoque, et boves, et numulariorum effudit æs, et mensas subvertit.

16Et his qui columbas vendebant, dixit: Auferte ista hinc, et nolite facere domum patris mei, domum negotiationis.

17Recordati sunt vero discipuli ejus quia scriptum est: Zelus domus tuæ comedit me.

18Responderunt ergo Judæi, et dixerunt ei: Quod signum ostendis nobis, quia hæc facis?

19Respondit Jesus, et dixit eis: Solvite templum hoc, et in tribus diebus excitabo illud.

20Dixerunt ergo Judæi: Quadraginta et sex annis ædificatum est templum hoc, et tu in tribus diebus excitabis illud?

21Ille autem dicebat de templo corporis sui.

22Cum ergo resurrexisset a mortuis, recordati sunt discipuli ejus, quia hoc dicebat, et crediderunt scripturæ et sermoni quem dixit Jesus.

23Cum autem esset Jerosolymis in Pascha in die festo, multi crediderunt in nomine ejus, videntes signa ejus, quæ faciebat.

24Ipse autem Jesus non credebat semetipsum eis, eo quod ipse nosset omnes,

25et quia opus ei non erat ut quis testimonium perhiberet de homine: ipse enim sciebat quid esset in homine.

## São João 3

[1] Havia um homem entre os fariseus, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus.

[2] Este foi ter com Jesus, de noite, e disse-lhe: “Rabi, sabemos que és um Mestre vindo de Deus. Ninguém pode fazer esses milagres que fazes, se Deus não estiver com ele”.

[3] Jesus replicou-lhe: “Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer de novo não poderá ver o Reino de Deus”.

[4] Nicodemos perguntou-lhe: “Como pode um homem renascer, sendo velho? Porventura pode tornar a entrar no seio de sua mãe e nascer pela segunda vez?”.

[5] Respondeu Jesus: “Em verdade, em verdade te digo: quem não renascer da água e do Espírito não poderá entrar no Reino de Deus.

[6] O que nasceu da carne é carne, e o que nasceu do Espírito é espírito.

[7] Não te maravilhes de que eu te tenha dito: Necessário vos é nascer de novo.

[8] O vento sopra onde quer; ouves-lhe o ruído, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai. Assim acontece com aquele que nasceu do Espírito”.

[9] Replicou Nicodemos: “Como se pode fazer isso?”.

[10] Disse Jesus: “És doutor em Israel e ignoras estas coisas!...

[11] Em verdade, em verdade te digo: dizemos o que sabemos e damos testemunho do que vimos, mas não recebeis o nosso testemunho.

[12] Se vos tenho falado das coisas terrenas e não me credes, como crereis se vos falar das celestiais?

[13] Ninguém subiu ao céu senão aquele que desceu do céu, o Filho do Homem que está no céu.

[14] Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim deve ser levantado o Filho do Homem,

## Joannes 3

[1]Erat autem homo ex pharisæis, Nicodemus nomine, princeps Judæorum.

[2]Hic venit ad Jesum nocte, et dixit ei: Rabbi, scimus quia a Deo venisti magister, nemo enim potest hæc signa facere, quæ tu facis, nisi fuerit Deus cum eo.

[3]Respondit Jesus, et dixit ei: Amen, amen dico tibi, nisi quis renatus fuerit denuo, non potest videre regnum Dei.

[4]Dicit ad eum Nicodemus: Quomodo potest homo nasci, cum sit senex? numquid potest in ventrem matris suæ iterato introire et renasci?

[5]Respondit Jesus: Amen, amen dico tibi, nisi quis renatus fuerit ex aqua, et Spiritu Sancto, non potest introire in regnum Dei.

[6]Quod natum est ex carne, caro est: et quod natum est ex spiritu, spiritus est.

[7]Non mireris quia dixi tibi: oportet vos nasci denuo.

[8]Spiritus ubi vult spirat, et vocem ejus audis, sed nescis unde veniat, aut quo vadat: sic est omnis qui natus est ex spiritu.

[9]Respondit Nicodemus, et dixit ei: Quomodo possunt hæc fieri?

[10]Respondit Jesus, et dixit ei: Tu es magister in Israël, et hæc ignoras?

[11]amen, amen dico tibi, quia quod scimus loquimur, et quod vidimus testamur, et testimonium nostrum non accipitis.

[12]Si terrena dixi vobis, et non creditis: quomodo, si dixero vobis cælestia, credetis?

[13]Et nemo ascendit in cælum, nisi qui descendit de cælo, Filius hominis, qui est in cælo.

[14]Et sicut Moyses exaltavit serpentem in deserto, ita exaltari oportet Filium hominis:

[15]ut omnis qui credit in ipsum, non pereat, sed habeat vitam æternam.

[16]Sic enim Deus dilexit mundum, ut Filium suum unigenitum daret: ut omnis qui credit in eum, non pereat, sed habeat vitam æternam.

[15] para que todo homem que nele crer tenha a vida eterna".

[16] Com efeito, de tal modo Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

[17] Pois Deus não enviou o Filho ao mundo para condená-lo, mas para que o mundo seja salvo por ele.

[18] Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, porque não crê no nome do Filho único de Deus.

[19] Ora, este é o julgamento: a luz veio ao mundo, mas os homens amaram mais as trevas do que a luz, pois as suas obras eram más.

[20] Porquanto todo aquele que faz o mal odeia a luz e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas.

[21] Mas aquele que pratica a verdade vem para a luz. Torna-se assim claro que as suas obras são feitas em Deus.

[22] Em seguida, foi Jesus com os seus discípulos para os campos da Judeia, e ali se deteve com eles, e batizava.

[23] Também João batizava em Enon, perto de Salim, porque havia ali muita água, e muitos vinham e eram batizados.

[24] Pois João ainda não tinha sido lançado no cárcere.

[25] Ora, surgiu uma discussão entre os discípulos de João e um judeu, a respeito da purificação.

[26] Foram e disseram-lhe: "Mestre, aquele que estava contigo além do Jordão, de quem tu deste testemunho, ei-lo que está batizando e todos vão ter com ele...".

[27] João replicou: "Ninguém pode atribuir-se a si mesmo senão o que lhe foi dado do céu.

[28] Vós mesmos me sois testemunhas de que disse: Eu não sou o Cristo, mas fui enviado diante dele.

[29] Aquele que tem a esposa é o esposo. O amigo do esposo, porém, que está presente e o ouve, regozija-se sobremodo com a voz

[17]Non enim misit Deus Filium suum in mundum, ut judicet mundum, sed ut salvetur mundus per ipsum.

[18]Qui credit in eum, non judicatur; qui autem non credit, jam judicatus est: quia non credit in nomine unigeniti Filii Dei.

[19]Hoc est autem judicium: quia lux venit in mundum, et dilexerunt homines magis tenebras quam lucem: erant enim eorum mala opera.

[20]Omnis enim qui male agit, odit lucem, et non venit ad lucem, ut non arguantur opera ejus:

[21]qui autem facit veritatem, venit ad lucem, ut manifestentur opera ejus, quia in Deo sunt facta.

[22]Post hæc venit Jesus et discipuli ejus in terram Judæam: et illic demorabatur cum eis, et baptizabat.

[23]Erat autem et Joannes baptizans, in Ænnon, juxta Salim: quia aquæ multæ erant illic, et veniebant et baptizabantur.

[24]Nondum enim missus fuerat Joannes in carcerem.

[25]Facta est autem quæstio ex discipulis Joannis cum Judæis de purificatione.

[26]Et venerunt ad Joannem, et dixerunt ei: Rabbi, qui erat tecum trans Jordanem, cui tu testimonium perhibuisti, ecce hic baptizat, et omnes veniunt ad eum.

[27]Respondit Joannes, et dixit: Non potest homo accipere quidquam, nisi fuerit ei datum de cælo.

[28]Ipsi vos mihi testimonium perhibetis, quod dixerim: Non sum ego Christus: sed quia missus sum ante illum.

[29]Qui habet sponsam, sponsus est: amicus autem sponsi, qui stat, et audit eum, gaudio gaudet propter vocem sponsi. Hoc ergo gaudium meum impletum est.

[30]Illum oportet crescere, me autem minui.

[31]Qui desursum venit, super omnes est. Qui est de terra, de terra est, et de terra loquitur. Qui de cælo venit, super omnes est.

do esposo. Nisso consiste a minha alegria, que agora se completa.

30 Importa que ele cresça e que eu diminua".

31 Aquele que vem de cima é superior a todos. Aquele que vem da terra é terreno e fala de coisas terrenas. Aquele que vem do céu é superior a todos.

32 Ele testemunha as coisas que viu e ouviu, mas ninguém recebe o seu testemunho.

33 Aquele que recebe o seu testemunho confirma que Deus é verdadeiro.

34 Com efeito, aquele que Deus enviou fala a linguagem de Deus, porque ele concede o Espírito sem medidas.

35 O Pai ama o Filho e confiou-lhe todas as coisas.

36 Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; quem não crê no Filho não verá a vida, mas sobre ele pesa a ira de Deus.

32Et quod vidit, et audivit, hoc testatur: et testimonium ejus nemo accipit.

33Qui accepit ejus testimonium signavit, quia Deus verax est.

34Quem enim misit Deus, verba Dei loquitur: non enim ad mensuram dat Deus spiritum.

35Pater diligit Filium et omnia dedit in manu ejus.

36Qui credit in Filium, habet vitam æternam; qui autem incredulus est Filio, non videbit vitam, sed ira Dei manet super eum.

## São João 4

1 O Senhor soube que os fariseus tinham ouvido dizer que ele recrutava e batizava mais discípulos que João

2 (se bem que não era Jesus quem batizava, mas os seus discípulos).

3 Deixou a Judeia e voltou para a Galileia.

4 Ora, devia passar por Samaria.

5 Chegou, pois, a uma localidade da Samaria, chamada Sicar, junto das terras que Jacó dera a seu filho José.

6 Ali havia o poço de Jacó. E Jesus, fatigado da viagem, sentou-se à beira do poço. Era por volta do meio-dia.

7 Veio uma mulher da Samaria tirar água. Pediu-lhe Jesus: "Dá-me de beber".

8 (Pois os discípulos tinham ido à cidade comprar mantimentos.)

9 Aquela samaritana lhe disse: "Sendo tu judeu, como pedes de beber a mim, que sou samaritana!...". (Pois os judeus não se comunicavam com os samaritanos.)

10 Respondeu-lhe Jesus: "Se conhecesses o dom de Deus, e quem é que te diz: Dá-me de

## Joannes 4

1Ut ergo cognovit Jesus quia audierunt pharisæi quod Jesus plures discipulos facit, et baptizat, quam Joannes

2(quamquam Jesus non baptizaret, sed discipuli ejus),

3reliquit Judæam, et abiit iterum in Galilæam.

4Oportebat autem eum transire per Samariam.

5Venit ergo in civitatem Samariæ, quæ dicitur Sichar, juxta prædium quod dedit Jacob Joseph filio suo.

6Erat autem ibi fons Jacob. Jesus ergo fatigatus ex itinere, sedebat sic supra fontem. Hora erat quasi sexta.

7Venit mulier de Samaria haurire aquam. Dicit ei Jesus: Da mihi bibere.

8(Discipuli enim ejus abierant in civitatem ut cibos emerent.)

9Dicit ergo ei mulier illa Samaritana: Quomodo tu, Judæus cum sis, bibere a me poscis, quæ sum mulier Samaritana? non enim coutuntur Judæi Samaritanis.

beber, certamente lhe pedirias tu mesma e ele te daria uma água viva”.

11 A mulher lhe replicou: “Senhor, não tens com que tirá-la, e o poço é fundo... donde tens, pois, essa água viva?

12 És, porventura, maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu e também os seus filhos e os seus rebanhos?”.

13 Respondeu-lhe Jesus: “Todo aquele que beber desta água tornará a ter sede,

14 mas o que beber da água que eu lhe der jamais terá sede. Mas a água que eu lhe der virá a ser nele fonte de água, que jorrará até a vida eterna”.

15 A mulher suplicou: “Senhor, dá-me desta água, para eu já não ter sede nem vir aqui tirá-la!”.

16 Disse-lhe Jesus: “Vai, chama teu marido e volta cá”.

17 A mulher respondeu: “Não tenho marido.” Disse Jesus: “Tens razão em dizer que não tens marido.

18 Tiveste cinco maridos, e o que agora tens não é teu. Nisso disseste a verdade”. –

19 “Senhor” – disse-lhe a mulher –, “vejo que és profeta!...

20 Nossos pais adoraram neste monte, mas vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar.”

21 Jesus respondeu: “Mulher, acredita-me, vem a hora em que não adorareis o Pai, nem neste monte nem em Jerusalém.

22 Vós adorais o que não conheceis, nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus.

23 Mas vem a hora, e já chegou, em que os verdadeiros adoradores hão de adorar o Pai em espírito e verdade, e são esses adoradores que o Pai deseja.

24 Deus é espírito, e os seus adoradores devem adorá-lo em espírito e verdade”.

25 Respondeu a mulher: “Sei que deve vir o Messias (que se chama Cristo); quando,

10Respondit Jesus, et dixit ei: Si scires donum Dei, et quis est qui dicit tibi: Da mihi bibere, tu forsitan petisses ab eo, et dedisset tibi aquam vivam.

11Dicit ei mulier: Domine, neque in quo haurias habes, et puteus altus est: unde ergo habes aquam vivam?

12Numquid tu major es patre nostro Jacob, qui dedit nobis puteum, et ipse ex eo bibit, et filii ejus, et pecora ejus?

13Respondit Jesus, et dixit ei: Omnis qui bibit ex aqua hac, sitiet iterum; qui autem biberit ex aqua quam ego dabo ei, non sitiet in æternum:

14sed aqua quam ego dabo ei, fiet in eo fons aquæ salientis in vitam æternam.

15Dicit ad eum mulier: Domine, da mihi hanc aquam, ut non sitiam, neque veniam huc haurire.

16Dicit ei Jesus: Vade, voca virum tuum, et veni huc.

17Respondit mulier, et dixit: Non habeo virum. Dicit ei Jesus: Bene dixisti, quia non habeo virum;

18quinque enim viros habuisti, et nunc, quem habes, non est tuus vir: hoc vere dixisti.

19Dicit ei mulier: Domine, video quia propheta es tu.

20Patres nostri in monte hoc adoraverunt, et vos dicitis, quia Jerosolymis est locus ubi adorare oportet.

21Dicit ei Jesus: Mulier, crede mihi, quia venit hora, quando neque in monte hoc, neque in Jerosolymis adorabitis Patrem.

22Vos adoratis quod nescitis: nos adoramus quod scimus, quia salus ex Judæis est.

23Sed venit hora, et nunc est, quando veri adoratores adorabunt Patrem in spiritu et veritate. Nam et Pater tales quærit, qui adorent eum.

24Spiritus est Deus: et eos qui adorant eum, in spiritu et veritate oportet adorare.

pois, vier, ele nos fará conhecer todas as coisas".

26 Disse-lhe Jesus: "Sou eu, quem fala contigo".

27 Nisso seus discípulos chegaram e maravilharam-se de que estivesse falando com uma mulher. Ninguém, todavia, perguntou: "Que perguntas?". Ou: "Que falas com ela?".

28 A mulher deixou o seu cântaro, foi à cidade e disse àqueles homens:

29 "Vinde e vede um homem que me contou tudo o que tenho feito. Não seria ele, porventura, o Cristo?".

30 Eles saíram da cidade e vieram ter com Jesus.

31 Entretanto, os discípulos lhe pediam: "Mestre, come".

32 Mas ele lhes disse: "Tenho um alimento para comer que vós não conheceis".

33 Os discípulos perguntavam uns aos outros: "Alguém lhe teria trazido de comer?".

34 Disse-lhes Jesus: "Meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e cumprir a sua obra.

35 Não dizeis vós que ainda há quatro meses e vem a colheita? Eis que vos digo: levantai os vossos olhos e vede os campos, porque já estão brancos para a ceifa.

36 O que ceifa recebe o salário e ajunta fruto para a vida eterna; assim o semeador e o ceifador juntamente se regozijarão.

37 Porque eis que se pode dizer com toda a verdade: Um é o que semeia, outro é o que ceifa.

38 Enviei-vos a ceifar onde não tendes trabalhado; outros trabalharam, e vós entrastes nos seus trabalhos".

39 Muitos foram os samaritanos daquela cidade que creram nele por causa da palavra da mulher, que lhes declarara: "Ele me disse tudo quanto tenho feito".

25Dicit ei mulier: Scio quia Messias venit (qui dicitur Christus): cum ergo venerit ille, nobis annuntiabit omnia.

26Dicit ei Jesus: Ego sum, qui loquor tecum.

27Et continuo venerunt discipuli ejus, et mirabantur quia cum muliere loquebatur. Nemo tamen dixit: Quid quæris? aut, Quid loqueris cum ea?

28Reliquit ergo hydriam suam mulier, et abiit in civitatem, et dicit illis hominibus:

29Venite, et videte hominem qui dixit mihi omnia quæcumque feci: numquid ipse est Christus?

30Exierunt ergo de civitate et veniebant ad eum.

31Interea rogabant eum discipuli, dicentes: Rabbi, manduca.

32Ille autem dicit eis: Ego cibum habeo manducare, quem vos nescitis.

33Dicebant ergo discipuli ad invicem: Numquid aliquis attulit ei manducare?

34Dicit eis Jesus: Meus cibus est ut faciam voluntatem ejus qui misit me, ut perficiam opus ejus.

35Nonne vos dicitis quod adhuc quatuor menses sunt, et messis venit? Ecce dico vobis: levate oculos vestros, et videte regiones, quia albæ sunt jam ad messem.

36Et qui metit, mercedem accipit, et congregat fructum in vitam æternam: ut et qui seminat, simul gaudeat, et qui metit.

37In hoc enim est verbum verum: quia alius est qui seminat, et alius est qui metit.

38Ego misi vos metere quod vos non laborastis: alii laboraverunt, et vos in labores eorum introistis.

39Ex civitate autem illa multi crediderunt in eum Samaritanorum, propter verbum mulieris testimonium perhibentis: Quia dixit mihi omnia quæcumque feci.

40Cum venissent ergo ad illum Samaritani, rogaverunt eum ut ibi maneret. Et mansit ibi duos dies.

41Et multo plures crediderunt in eum propter sermonem ejus.

[40] Assim, quando os samaritanos foram ter com ele, pediram que ficasse com eles. Ele permaneceu ali dois dias.

[41] Ainda muitos outros creram nele por causa das suas palavras.

[42] E diziam à mulher: "Já não é por causa da tua declaração que cremos, mas nós mesmos ouvimos e sabemos ser este verdadeiramente o Salvador do mundo".

[43] Passados os dois dias, Jesus partiu para a Galileia.

[44] (Ele mesmo havia declarado que um profeta não é honrado na sua pátria.)

[45] Chegando à Galileia, acolheram-no os galileus, porque tinham visto tudo o que fizera durante a festa em Jerusalém; pois também eles tinham ido à festa.

[46] Ele voltou, pois, a Caná da Galileia, onde transformara água em vinho. Havia então em Cafarnaum um oficial do rei, cujo filho estava doente.

[47] Ao ouvir que Jesus vinha da Judeia para a Galileia, foi a ele e rogou-lhe que descesse e curasse seu filho, que estava prestes a morrer.

[48] Disse-lhe Jesus: "Se não virdes milagres e prodígios, não credes...".

[49] Pediu-lhe o oficial: "Senhor, desce antes que meu filho morra!".

[50] "Vai" – disse-lhe Jesus –, "o teu filho está passando bem!" O homem acreditou na Palavra de Jesus e partiu.

[51] Enquanto ia descendo, os criados vieram-lhe ao encontro e lhe disseram: "Teu filho está passando bem".

[52] Indagou então deles a hora em que se sentira melhor. Responderam-lhe: "Ontem à sétima hora a febre o deixou".

[53] Reconheceu o pai ser a mesma hora em que Jesus dissera: "Teu filho está passando bem". E creu tanto ele como toda a sua casa.

[54] Esse foi o segundo milagre que Jesus fez, depois de voltar da Judeia para a Galileia.

## São João 5

[42]Et mulieri dicebant: Quia jam non propter tuam loquelam credimus: ipsi enim audivimus, et scimus quia hic est vere Salvator mundi.

[43]Post duos autem dies exiit inde, et abiit in Galilæam.

[44]Ipse enim Jesus testimonium perhibuit, quia propheta in sua patria honorem non habet.

[45]Cum ergo venisset in Galilæam, exceperunt eum Galilæi, cum omnia vidissent quæ fecerat Jerosolymis in die festo: et ipsi enim venerant ad diem festum.

[46]Venit ergo iterum in Cana Galilææ, ubi fecit aquam vinum. Et erat quidam regulus, cujus filius infirmabatur Capharnaum.

[47]Hic cum audisset quia Jesus adveniret a Judæa in Galilæam, abiit ad eum, et rogabat eum ut descenderet, et sanaret filium ejus: incipiebat enim mori.

[48]Dixit ergo Jesus ad eum: Nisi signa et prodigia videritis, non creditis.

[49]Dicit ad eum regulus: Domine, descende priusquam moriatur filius meus.

[50]Dicit ei Jesus: Vade, filius tuus vivit. Credidit homo sermoni quem dixit ei Jesus, et ibat.

[51]Jam autem eo descendente, servi occurrerunt ei, et nuntiaverunt dicentes, quia filius ejus viveret.

[52]Interrogabat ergo horam ab eis in qua melius habuerit. Et dixerunt ei: Quia heri hora septima reliquit eum febris.

[53]Cognovit ergo pater, quia illa hora erat in qua dixit ei Jesus: Filius tuus vivit; et credidit ipse et domus ejus tota.

[54]Hoc iterum secundum signum fecit Jesus, cum venisset a Judæa in Galilæam.

## Joannes 5

[1] Depois disso, houve uma festa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.

[2] Há em Jerusalém, junto à porta das Ovelhas, um tanque, chamado em hebraico Betesda, que tem cinco pórticos.

[3] Nesses pórticos jazia um grande número de enfermos, de cegos, de coxos e de paralíticos, que esperavam o movimento da água.

[4] [Pois de tempos em tempos um anjo do Senhor descia ao tanque e a água se punha em movimento. E o primeiro que entrasse no tanque, depois da agitação da água, ficava curado de qualquer doença que tivesse.]

[5] Estava ali um homem enfermo havia trinta e oito anos.

[6] Vendo-o deitado e sabendo que já havia muito tempo que estava enfermo, perguntou-lhe Jesus: "Queres ficar curado?".

[7] O enfermo respondeu-lhe: "Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque, quando a água é agitada; enquanto vou, já outro desceu antes de mim."

[8] Ordenou-lhe Jesus: "Levanta-te, toma o teu leito e anda".

[9] No mesmo instante, aquele homem ficou curado, tomou o seu leito e foi andando. Ora, aquele dia era sábado.

[10] E os judeus diziam ao homem curado: "É sábado, não te é permitido carregar o teu leito."

[11] Respondeu-lhes ele: "Aquele que me curou disse: Toma o teu leito e anda."

[12] Perguntaram-lhe eles: "Quem é o homem que te disse: Toma o teu leito e anda?".

[13] O que havia sido curado, porém, não sabia quem era, porque Jesus se havia retirado da multidão que estava naquele lugar.

[14] Mais tarde, Jesus o achou no templo e lhe disse: "Eis que ficaste são; já não peques, para não te acontecer coisa pior".

[1]Post hæc erat dies festus Judæorum, et ascendit Jesus Jerosolymam.

[2]Est autem Jerosolymis probatica piscina, quæ cognominatur hebraice Bethsaida, quinque porticus habens.

[3]In his jacebat multitudo magna languentium, cæcorum, claudorum, aridorum, exspectantium aquæ motum.

[4]Angelus autem Domini descendebat secundum tempus in piscinam, et movebatur aqua. Et qui prior descendisset in piscinam post motionem aquæ, sanus fiebat a quacumque detinebatur infirmitate.

[5]Erat autem quidam homo ibi triginta et octo annos habens in infirmitate sua.

[6]Hunc autem cum vidisset Jesus jacentem, et cognovisset quia jam multum tempus haberet, dicit ei: Vis sanus fieri?

[7]Respondit ei languidus: Domine, hominem non habeo, ut, cum turbata fuerit aqua, mittat me in piscinam: dum venio enim ego, alius ante me descendit.

[8]Dicit ei Jesus: Surge, tolle grabatum tuum et ambula.

[9]Et statim sanus factus est homo ille: et sustulit grabatum suum, et ambulabat. Erat autem sabbatum in die illo.

[10]Dicebant ergo Judæi illi qui sanatus fuerat: Sabbatum est, non licet tibi tollere grabatum tuum.

[11]Respondit eis: Qui me sanum fecit, ille mihi dixit: Tolle grabatum tuum et ambula.

[12]Interrogaverunt ergo eum: Quis est ille homo qui dixit tibi: Tolle grabatum tuum et ambula?

[13]Is autem qui sanus fuerat effectus, nesciebat quis esset. Jesus enim declinavit a turba constituta in loco.

[14]Postea invenit eum Jesus in templo, et dixit illi: Ecce sanus factus es; jam noli peccare, ne deterius tibi aliquid contingat.

[15]Abiit ille homo, et nuntiavit Judæis quia Jesus esset, qui fecit eum sanum.

[16]Propterea persequebantur Judæi Jesum, quia hæc faciebat in sabbato.

[15] Aquele homem foi então contar aos judeus que fora Jesus quem o havia curado.

[16] Por esse motivo, os judeus perseguiam Jesus, porque fazia esses milagres no dia de sábado.

[17] Mas ele lhes disse: “Meu Pai continua agindo até agora, e eu ajo também”.

[18] Por essa razão os judeus, com maior ardor, procuravam tirar-lhe a vida, porque não somente violava o repouso do sábado, mas afirmava ainda que Deus era seu Pai e se fazia igual a Deus.

[19] Jesus tomou a palavra e disse-lhes: “Em verdade, em verdade vos digo: o Filho de si mesmo não pode fazer coisa alguma; ele só faz o que vê fazer o Pai; e tudo o que o Pai faz, o faz também semelhantemente o Filho.

[20] Pois o Pai ama o Filho e mostra-lhe tudo o que faz; e maiores obras do que esta lhe mostrará, para que fiqueis admirados.

[21] Com efeito, como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida, assim também o Filho dá vida a quem ele quer.

[22] Assim também o Pai não julga ninguém, mas entregou todo o julgamento ao Filho.

[23] Desse modo, todos honrarão o Filho, bem como honram o Pai. Aquele que não honra o Filho não honra o Pai, que o enviou.

[24] Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não incorre na condenação, mas passou da morte para a vida.

[25] Em verdade, em verdade vos digo: vem a hora, e já está aí, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem, viverão.

[26] Pois como o Pai tem a vida em si mesmo, assim também deu ao Filho ter a vida em si mesmo,

[27] e lhe conferiu o poder de julgar, porque é o Filho do Homem.

[28] Não vos maravilheis disso, porque vem a hora em que todos os que se acham nos sepulcros sairão deles ao som de sua voz:

[17]Jesus autem respondit eis: Pater meus usque modo operatur, et ego operor.

[18]Propterea ergo magis quærebant eum Judæi interficere: quia non solum solvebat sabbatum, sed et patrem suum dicebat Deum, æqualem se faciens Deo. Respondit itaque Jesus, et dixit eis:

[19]Amen, amen dico vobis: non potest Filius a se facere quidquam, nisi quod viderit Patrem facientem: quæcumque enim ille fecerit, hæc et Filius similiter facit.

[20]Pater enim diligit Filium, et omnia demonstrat ei quæ ipse facit: et majora his demonstrabit ei opera, ut vos miremini.

[21]Sicut enim Pater suscitat mortuos, et vivificat, sic et Filius, quos vult, vivificat.

[22]Neque enim Pater judicat quemquam: sed omne judicium dedit Filio,

[23]ut omnes honorificent Filium, sicut honorificant Patrem; qui non honorificat Filium, non honorificat Patrem, qui misit illum.

[24]Amen, amen dico vobis, quia qui verbum meum audit, et credit ei qui misit me, habet vitam æternam, et in judicium non venit, sed transiit a morte in vitam.

[25]Amen, amen dico vobis, quia venit hora, et nunc est, quando mortui audient vocem Filii Dei: et qui audierint, vivent.

[26]Sicut enim Pater habet vitam in semetipso, sic dedit et Filio habere vitam in semetipso:

[27]et potestatem dedit ei judicium facere, quia Filius hominis est.

[28]Nolite mirari hoc, quia venit hora in qua omnes qui in monumentis sunt audient vocem Filii Dei:

[29]et procedent qui bona fecerunt, in resurrectionem vitæ; qui vero mala egerunt, in resurrectionem judicii.

[30]Non possum ego a meipso facere quidquam. Sicut audio, judico: et judicium meum justum est, quia non quæro voluntatem meam, sed voluntatem ejus qui misit me.

[29] os que praticaram o bem irão para a ressurreição da vida, e aqueles que praticaram o mal ressuscitarão para serem condenados.

[30] De mim mesmo não posso fazer coisa alguma. Julgo como ouço; e o meu julgamento é justo, porque não busco a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou.

[31] Se eu der testemunho de mim mesmo, não é digno de fé o meu testemunho.

[32] Há outro que dá testemunho de mim, e sei que é digno de fé o testemunho que dá de mim.

[33] Vós enviastes mensageiros a João, e ele deu testemunho da verdade.

[34] Não invoco, porém, o testemunho de homem algum. Digo-vos essas coisas, a fim de que sejais salvos.

[35] João era uma lâmpada que arde e ilumina; vós, porém, só por uma hora quisestes alegrar-vos com a sua luz.

[36] Mas tenho maior testemunho do que o de João, porque as obras que meu Pai me deu para executar – essas mesmas obras que faço – testemunham a meu respeito que o Pai me enviou.

[37] E o Pai que me enviou, ele mesmo deu testemunho de mim. Vós nunca ouvistes a sua voz nem vistes a sua face...

[38] e não tendes a sua palavra permanente em vós, pois não credes naquele que ele enviou.

[39] Vós perscrutais as Escrituras, julgando encontrar nelas a vida eterna. Pois bem! São elas mesmas que dão testemunho de mim.

[40] E vós não quereis vir a mim para que tenhais a vida...

[41] Não espero a minha glória dos homens,

[42] mas sei que não tendes em vós o amor de Deus.

[43] Vim em nome de meu Pai, mas não me recebeis. Se vier outro em seu próprio nome, haveis de recebê-lo...

[31]Si ego testimonium perhibeo de meipso, testimonium meum non est verum.

[32]Alius est qui testimonium perhibet de me: et scio quia verum est testimonium, quod perhibet de me.

[33]Vos misistis ad Joannem, et testimonium perhibuit veritati.

[34]Ego autem non ab homine testimonium accipio: sed hæc dico ut vos salvi sitis.

[35]Ille erat lucerna ardens et lucens: vos autem voluistis ad horam exsultare in luce ejus.

[36]Ego autem habeo testimonium majus Joanne. Opera enim quæ dedit mihi Pater ut perficiam ea: ipsa opera, quæ ego facio, testimonium perhibent de me, quia Pater misit me:

[37]et qui misit me Pater, ipse testimonium perhibuit de me: neque vocem ejus umquam audistis, neque speciem ejus vidistis:

[38]et verbum ejus non habetis in vobis manens: quia quem misit ille, huic vos non creditis.

[39]Scrutamini Scripturas, quia vos putatis in ipsis vitam æternam habere: et illæ sunt quæ testimonium perhibent de me:

[40]et non vultis venire ad me ut vitam habeatis.

[41]Claritatem ab hominibus non accipio.

[42]Sed cognovi vos, quia dilectionem Dei non habetis in vobis.

[43]Ego veni in nomine Patris mei, et non accipitis me; si alius venerit in nomine suo, illum accipietis.

[44]Quomodo vos potestis credere, qui gloriam ab invicem accipitis, et gloriam quæ a solo Deo est, non quæritis?

[45]Nolite putare quia ego accusaturus sim vos apud Patrem: est qui accusat vos Moyses, in quo vos speratis.

[46]Si enim crederetis Moysi, crederetis forsitan et mihi: de me enim ille scripsit.

[47]Si autem illius litteris non creditis, quomodo verbis meis credetis?

[44] Como podeis crer, vós que recebeis a glória uns dos outros, e não buscais a glória que é só de Deus?

[45] Não julgueis que vos hei de acusar diante do Pai; há quem vos acuse: Moisés, no qual colocais a vossa esperança.

[46] Pois, se crêsseis em Moisés, certamente creríeis em mim, porque ele escreveu a meu respeito.

[47] Mas, se não acreditais nos seus escritos, como acreditareis nas minhas palavras?". (= Mt 14,13-21 = Mc 6,32-44 = Lc 9,10-17)

## São João 6

[1] Depois disso, atravessou Jesus o lago da Galileia (que é o de Tiberíades.)

[2] Seguia-o uma grande multidão, porque via os milagres que fazia em benefício dos enfermos.

[3] Jesus subiu a um monte e ali se sentou com seus discípulos.

[4] Aproximava-se a Páscoa, festa dos judeus.

[5] Jesus levantou os olhos sobre aquela grande multidão que vinha ter com ele e disse a Filipe: "Onde compraremos pão para que todos estes tenham o que comer?".

[6] Falava assim para o experimentar, pois bem sabia o que havia de fazer.

[7] Filipe respondeu-lhe: "Duzentos denários de pão não lhes bastam, para que cada um receba um pedaço".

[8] Um dos seus discípulos, chamado André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe:

[9] "Está aqui um menino que tem cinco pães de cevada e dois peixes... mas que é isto para tanta gente?".

[10] Disse Jesus: "Fazei-os assentar". Ora, havia naquele lugar muita relva. Sentaram-se aqueles homens em número de uns cinco mil.

[11] Jesus tomou os pães e rendeu graças. Em seguida, distribuiu-os às pessoas que estavam sentadas, e igualmente dos peixes lhes deu quanto queriam.

## Joannes 6

[1]Post hæc abiit Jesus trans mare Galilææ, quod est Tiberiadis:

[2]et sequebatur eum multitudo magna, quia videbant signa quæ faciebat super his qui infirmabantur.

[3]Subiit ergo in montem Jesus et ibi sedebat cum discipulis suis.

[4]Erat autem proximum Pascha dies festus Judæorum.

[5]Cum sublevasset ergo oculos Jesus, et vidisset quia multitudo maxima venit ad eum, dixit ad Philippum: Unde ememus panes, ut manducent hi?

[6]Hoc autem dicebat tentans eum: ipse enim sciebat quid esset facturus.

[7]Respondit ei Philippus: Ducentorum denariorum panes non sufficiunt eis, ut unusquisque modicum quid accipiat.

[8]Dicit ei unus ex discipulis ejus, Andreas, frater Simonis Petri:

[9]Est puer unus hic qui habet quinque panes hordeaceos et duos pisces: sed hæc quid sunt inter tantos?

[10]Dixit ergo Jesus: Facite homines discumbere. Erat autem fœnum multum in loco. Discubuerunt ergo viri, numero quasi quinque millia.

[11]Accepit ergo Jesus panes: et cum gratias egisset, distribuit discumbentibus: similiter et ex piscibus quantum volebant.

[12] Estando eles saciados, disse aos discípulos: “Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca”.

[13] Eles os recolheram e, dos pedaços dos cinco pães de cevada que sobraram, encheram doze cestos.

[14] À vista desse milagre de Jesus, aquela gente dizia: “Este é verdadeiramente o profeta que há de vir ao mundo”.

[15] Jesus, percebendo que queriam arrebatá-lo e fazê-lo rei, tornou a retirar-se sozinho para o monte. (= Mt 14,22-36 = Mc 6,47-53)

[16] Chegada a tarde, os seus discípulos desceram à margem do lago.

[17] Subindo a uma barca, atravessaram o lago rumo a Cafarnaum. Era já escuro, e Jesus ainda não se tinha reunido a eles.

[18] O mar, entretanto, se agitava, porque soprava um vento rijo.

[19] Tendo eles remado uns vinte e cinco ou trinta estádios, viram Jesus que se aproximava da barca, andando sobre as águas, e ficaram atemorizados.

[20] Mas ele lhes disse: “Sou eu, não temais”.

[21] Quiseram recebê-lo na barca, mas pouco depois a barca chegou ao seu destino.

[22] No dia seguinte, a multidão que tinha ficado do outro lado do mar percebeu que Jesus não tinha subido com seus discípulos na única barca que lá estava, mas que eles tinham partido sozinhos.

[23] Nesse meio tempo, outras barcas chegaram de Tiberíades, perto do lugar onde tinham comido o pão, depois de o Senhor ter dado graças.

[24] E, reparando a multidão que nem Jesus nem os seus discípulos estavam ali, entrou nas barcas e foi até Cafarnaum à sua procura.

[25] Encontrando-o na outra margem do lago, perguntaram-lhe: “Mestre, quando chegaste aqui?”.

[26] Respondeu-lhes Jesus: “Em verdade, em verdade vos digo: buscais-me, não porque

[12]Ut autem impleti sunt, dixit discipulis suis: Colligite quæ superaverunt fragmenta, ne pereant.

[13]Collegerunt ergo, et impleverunt duodecim cophinos fragmentorum ex quinque panibus hordeaceis, quæ superfuerunt his qui manducaverant.

[14]Illi ergo homines cum vidissent quod Jesus fecerat signum, dicebant: Quia hic est vere propheta, qui venturus est in mundum.

[15]Jesus ergo cum cognovisset quia venturi essent ut raperent eum, et facerent eum regem, fugit iterum in montem ipse solus.

[16]Ut autem sero factum est, descenderunt discipuli ejus ad mare.

[17]Et cum ascendissent navim, venerunt trans mare in Capharnaum: et tenebræ jam factæ erant et non venerat ad eos Jesus.

[18]Mare autem, vento magno flante, exsurgebat.

[19]Cum remigassent ergo quasi stadia viginti quinque aut triginta, vident Jesum ambulantem supra mare, et proximum navi fieri, et timuerunt.

[20]Ille autem dicit eis: Ego sum, nolite timere.

[21]Voluerunt ergo accipere eum in navim et statim navis fuit ad terram, in quam ibant.

[22]Altera die, turba, quæ stabat trans mare, vidit quia navicula alia non erat ibi nisi una, et quia non introisset cum discipulis suis Jesus in navim, sed soli discipuli ejus abiissent:

[23]aliæ vero supervenerunt naves a Tiberiade juxta locum ubi manducaverant panem, gratias agente Domino.

[24]Cum ergo vidisset turba quia Jesus non esset ibi, neque discipuli ejus, ascenderunt in naviculas, et venerunt Capharnaum quærentes Jesum.

[25]Et cum invenissent eum trans mare, dixerunt ei: Rabbi, quando huc venisti?

[26]Respondit eis Jesus, et dixit: Amen, amen dico vobis: quæritis me non quia vidistis signa, sed quia manducastis ex panibus et saturati estis.

vistes os milagres, mas porque comestes dos pães e ficastes fartos.

27 Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela que dura até a vida eterna, que o Filho do Homem vos dará. Pois nela Deus Pai imprimiu o seu sinal".

28 Perguntaram-lhe: "Que faremos para praticar as obras de Deus?"

29 Respondeu-lhes Jesus: "A obra de Deus é esta: que creiais naquele que ele enviou".

30 Perguntaram eles: "Que milagre fazes tu, para que o vejamos e creiamos em ti? Qual é a tua obra?

31 Nossos pais comeram o maná no deserto, segundo o que está escrito: Deu-lhes de comer o pão vindo do céu" (Sl 77,24).

32 Jesus respondeu-lhes: "Em verdade, em verdade vos digo: Moisés não vos deu o pão do céu, mas o meu Pai é quem vos dá o verdadeiro pão do céu;

33 porque o pão de Deus é o pão que desce do céu e dá vida ao mundo".

34 Disseram-lhe: "Senhor, dá-nos sempre deste pão!".

35 Jesus replicou: "Eu sou o pão da vida: aquele que vem a mim não terá fome, e aquele que crê em mim jamais terá sede.

36 Mas já vos disse: Vós me vedes e não credes...

37 Todo aquele que o Pai me dá virá a mim, e o que vem a mim não o lançarei fora.

38 Pois desci do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou.

39 Ora, esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não deixe perecer nenhum daqueles que me deu, mas que os ressuscite no último dia.

40 Esta é a vontade de meu Pai: que todo aquele que vê o Filho e nele crê tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia".

41 Murmuravam então dele os judeus, porque dissera: "Eu sou o pão que desceu do céu".

27 Operamini non cibum, qui perit, sed qui permanet in vitam æternam, quem Filius hominis dabit vobis. Hunc enim Pater signavit Deus.

28 Dixerunt ergo ad eum: Quid faciemus ut operemur opera Dei?

29 Respondit Jesus, et dixit eis: Hoc est opus Dei, ut credatis in eum quem misit ille.

30 Dixerunt ergo ei: Quod ergo tu facis signum ut videamus et credamus tibi? quid operaris?

31 Patres nostri manducaverunt manna in deserto, sicut scriptum est: Panem de cælo dedit eis manducare.

32 Dixit ergo eis Jesus: Amen, amen dico vobis: non Moyses dedit vobis panem de cælo, sed Pater meus dat vobis panem de cælo verum.

33 Panis enim Dei est, qui de cælo descendit, et dat vitam mundo.

34 Dixerunt ergo ad eum: Domine, semper da nobis panem hunc.

35 Dixit autem eis Jesus: Ego sum panis vitæ: qui venit ad me, non esuriet, et qui credit in me, non sitiet umquam.

36 Sed dixi vobis quia et vidistis me, et non creditis.

37 Omne quod dat mihi Pater, ad me veniet: et eum qui venit ad me, non ejiciam foras:

38 quia descendi de cælo, non ut faciam voluntatem meam, sed voluntatem ejus qui misit me.

39 Hæc est autem voluntas ejus qui misit me, Patris: ut omne quod dedit mihi, non perdam ex eo, sed resuscitem illud in novissimo die.

40 Hæc est autem voluntas Patris mei, qui misit me: ut omnis qui videt Filium et credit in eum, habeat vitam æternam, et ego resuscitabo eum in novissimo die.

41 Murmurabant ergo Judæi de illo, quia dixisset: Ego sum panis vivus, qui de cælo descendi,

42 et dicebant: Nonne hic est Jesus filius Joseph, cujus nos novimus patrem et

[42] E perguntavam: "Porventura não é ele Jesus, o filho de José, cujo pai e mãe conhecemos? Como, pois, diz ele: Desci do céu?".

[43] Respondeu-lhes Jesus: "Não murmureis entre vós.

[44] Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o atrair; e eu hei de ressuscitá-lo no último dia.

[45] Está escrito nos profetas: Todos serão ensinados por Deus (Is 54,13). Assim, todo aquele que ouviu o Pai e foi por ele instruído vem a mim.

[46] Não que alguém tenha visto o Pai, pois só aquele que vem de Deus, esse é que viu o Pai.

[47] Em verdade, em verdade vos digo: quem crê em mim tem a vida eterna.

[48] Eu sou o pão da vida.

[49] Vossos pais, no deserto, comeram o maná e morreram.

[50] Este é o pão que desceu do céu, para que não morra todo aquele que dele comer.

[51] Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão, que eu hei de dar, é a minha carne para a salvação do mundo".

[52] A essas palavras, os judeus começaram a discutir, dizendo: "Como pode este homem dar-nos de comer a sua carne?".

[53] Então, Jesus lhes disse: "Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós mesmos.

[54] Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.

[55] Pois a minha carne é verdadeiramente uma comida e o meu sangue, verdadeiramente uma bebida.

[56] Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele.

[57] Assim como o Pai que me enviou vive, e eu vivo pelo Pai, assim também aquele que comer a minha carne viverá por mim.

matrem? quomodo ergo dicit hic: Quia de cælo descendi?

[43]Respondit ergo Jesus, et dixit eis: Nolite murmurare in invicem:

[44]nemo potest venire ad me, nisi Pater, qui misit me, traxerit eum; et ego resuscitabo eum in novissimo die.

[45]Est scriptum in prophetis: Et erunt omnes docibiles Dei. Omnis qui audivit a Patre, et didicit, venit ad me.

[46]Non quia Patrem vidit quisquam, nisi is, qui est a Deo, hic vidit Patrem.

[47]Amen, amen dico vobis: qui credit in me, habet vitam æternam.

[48]Ego sum panis vitæ.

[49]Patres vestri manducaverunt manna in deserto, et mortui sunt.

[50]Hic est panis de cælo descendens: ut si quis ex ipso manducaverit, non moriatur.

[51]Ego sum panis vivus, qui de cælo descendi.

[52]Si quis manducaverit ex hoc pane, vivet in æternum: et panis quem ego dabo, caro mea est pro mundi vita.

[53]Litigabant ergo Judæi ad invicem, dicentes: Quomodo potest hic nobis carnem suam dare ad manducandum?

[54]Dixit ergo eis Jesus: Amen, amen dico vobis: nisi manducaveritis carnem Filii hominis, et biberitis ejus sanguinem, non habebitis vitam in vobis.

[55]Qui manducat meam carnem, et bibit meum sanguinem, habet vitam æternam: et ego resuscitabo eum in novissimo die.

[56]Caro enim mea vere est cibus: et sanguis meus, vere est potus;

[57]qui manducat meam carnem et bibit meum sanguinem, in me manet, et ego in illo.

[58]Sicut misit me vivens Pater, et ego vivo propter Patrem: et qui manducat me, et ipse vivet propter me.

[59]Hic est panis qui de cælo descendit. Non sicut manducaverunt patres vestri manna,

[58] Este é o pão que desceu do céu. Não como o maná que vossos pais comeram e morreram. Quem come deste pão viverá eternamente”.

[59] Tal foi o ensinamento de Jesus na sinagoga de Cafarnaum.

[60] Muitos dos seus discípulos, ouvindo-o, disseram: “Isto é muito duro! Quem o pode admitir?”.

[61] Sabendo Jesus que os discípulos murmuravam por isso, perguntou-lhes: “Isso vos escandaliza?

[62] Que será, quando virdes subir o Filho do Homem para onde ele estava antes?...

[63] O espírito é que vivifica, a carne de nada serve. As palavras que vos tenho dito são espírito e vida.

[64] Mas há alguns entre vós que não creem...”. Pois desde o princípio Jesus sabia quais eram os que não criam e quem o havia de trair.

[65] Ele prosseguiu: “Por isso, vos disse: Ninguém pode vir a mim, se por meu Pai não lho for concedido”.

[66] Desde então, muitos dos seus discípulos se retiraram e já não andavam com ele.

[67] Então, Jesus perguntou aos Doze: “Quereis vós também retirar-vos?”.

[68] Respondeu-lhe Simão Pedro: “Senhor, a quem iríamos nós? Tu tens as palavras da vida eterna.

[69] E nós cremos e sabemos que tu és o Santo de Deus!”.

[70] Jesus acrescentou: “Não vos escolhi eu todos os doze? Contudo, um de vós é um demônio!...”.

[71] Ele se referia a Judas, filho de Simão Iscariotes, porque era quem o havia de entregar, não obstante ser um dos Doze.

et mortui sunt. Qui manducat hunc panem, vivet in æternum.

[60]Hæc dixit in synagoga docens, in Capharnaum.

[61]Multi ergo audientes ex discipulis ejus, dixerunt: Durus est hic sermo, et quis potest eum audire?

[62]Sciens autem Jesus apud semetipsum quia murmurarent de hoc discipuli ejus, dixit eis: Hoc vos scandalizat?

[63]si ergo videritis Filium hominis ascendentem ubi erat prius?

[64]Spiritus est qui vivificat: caro non prodest quidquam: verba quæ ego locutus sum vobis, spiritus et vita sunt.

[65]Sed sunt quidam ex vobis qui non credunt. Sciebat enim ab initio Jesus qui essent non credentes, et quis traditurus esset eum.

[66]Et dicebat: Propterea dixi vobis, quia nemo potest venire ad me, nisi fuerit ei datum a Patre meo.

[67]Ex hoc multi discipulorum ejus abierunt retro: et jam non cum illo ambulabant.

[68]Dixit ergo Jesus ad duodecim: Numquid et vos vultis abire?

[69]Respondit ergo ei Simon Petrus: Domine, ad quem ibimus? verba vitæ æternæ habes:

[70]et nos credidimus, et cognovimus quia tu es Christus Filius Dei.

[71]Respondit eis Jesus: Nonne ego vos duodecim elegi: et ex vobis unus diabolus est?

[72]Dicebat autem Judam Simonis Iscariotem: hic enim erat traditurus eum, cum esset unus ex duodecim.

## São João 7

[1] Depois disso, Jesus percorria a Galileia. Ele não queria deter-se na Judeia, porque os judeus procuravam tirar-lhe a vida.

## Joannes 7

[1]Post hæc autem ambulabat Jesus in Galilæam: non enim volebat in Judæam ambulare, quia quærebant eum Judæi interficere.

[2] Aproximava-se a festa dos judeus chamada dos Tabernáculos.

[3] Seus irmãos disseram-lhe: “Parte daqui e vai para a Judeia, a fim de que também os teus discípulos vejam as obras que fazes.

[4] Pois quem deseja ser conhecido em público não faz coisa alguma ocultamente. Já que fazes essas obras, revela-te ao mundo”.

[5] Com efeito, nem mesmo os seus irmãos acreditavam nele.

[6] Disse-lhes Jesus: “O meu tempo ainda não chegou, mas para vós a hora é sempre favorável.

[7] O mundo não vos pode odiar, mas odeia-me, porque eu testemunho contra ele que as suas obras são más.

[8] Subi vós para a festa. Quanto a mim, eu não irei, porque ainda não chegou o meu tempo”.

[9] Dito isso, permaneceu na Galileia.

[10] Mas, quando os seus irmãos tinham subido, então subiu também ele à festa, não em público, mas despercebidamente.

[11] Buscavam-no os judeus durante a festa e perguntavam: “Onde está ele?”.

[12] E na multidão só se discutia a respeito dele. Uns diziam: “É homem de bem.” Outros, porém, diziam: “Não é; ele seduz o povo”.

[13] Ninguém, contudo, ousava falar dele livremente com medo dos judeus.

[14] Lá pelo meio da festa, Jesus subiu ao templo e pôs-se a ensinar.

[15] Os judeus se admiravam e diziam: “Este homem não fez estudos. Donde lhe vem, pois, este conhecimento das Escrituras?”.

[16] Respondeu-lhes Jesus: “A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou.

[17] Se alguém quiser cumprir a vontade de Deus, distinguirá se a minha doutrina é de Deus ou se falo de mim mesmo.

[18] Quem fala por própria autoridade busca a própria glória, mas quem procura a glória

[2]Erat autem in proximo dies festus Judæorum, Scenopegia.

[3]Dixerunt autem ad eum fratres ejus: Transi hinc, et vade in Judæam, ut et discipuli tui videant opera tua, quæ facis.

[4]Nemo quippe in occulto quid facit, et quærit ipse in palam esse: si hæc facis, manifesta teipsum mundo.

[5]Neque enim fratres ejus credebant in eum.

[6]Dicit ergo eis Jesus: Tempus meum nondum advenit: tempus autem vestrum semper est paratum.

[7]Non potest mundus odisse vos: me autem odit, quia ego testimonium perhibeo de illo quod opera ejus mala sunt.

[8]Vos ascendite ad diem festum hunc, ego autem non ascendo ad diem festum istum: quia meum tempus nondum impletum est.

[9]Hæc cum dixisset, ipse mansit in Galilæa.

[10]Ut autem ascenderunt fratres ejus, tunc et ipse ascendit ad diem festum non manifeste, sed quasi in occulto.

[11]Judæi ergo quærebant eum in die festo, et dicebant: Ubi est ille?

[12]Et murmur multum erat in turba de eo. Quidam enim dicebant: Quia bonus est. Alii autem dicebant: Non, sed seducit turbas.

[13]Nemo tamen palam loquebatur de illo propter metum Judæorum.

[14]Jam autem die festo mediante, ascendit Jesus in templum, et docebat.

[15]Et mirabantur Judæi, dicentes: Quomodo hic litteras scit, cum non didicerit?

[16]Respondit eis Jesus, et dixit: Mea doctrina non est mea, sed ejus qui misit me.

[17]Si quis voluerit voluntatem ejus facere, cognoscet de doctrina, utrum ex Deo sit, an ego a meipso loquar.

[18]Qui a semetipso loquitur, gloriam propriam quærit; qui autem quærit gloriam ejus qui misit eum, hic verax est, et injustitia in illo non est.

[19]Nonne Moyses dedit vobis legem: et nemo ex vobis facit legem?

de quem o enviou é digno de fé e nele não há impostura alguma.

19 Acaso não foi Moisés quem vos deu a Lei? No entanto, ninguém de vós cumpre a Lei!...

20 Por que procurais tirar-me a vida?". Respondeu o povo: "Tens um demônio! Quem procura tirar-te a vida?".

21 Replicou Jesus: "Fiz uma só obra, e todos vós vos maravilhais!

22 Moisés vos deu a circuncisão (se bem que ela não é de Moisés, mas dos patriarcas), e até no sábado circuncidais um homem!

23 Se um homem recebe a circuncisão em dia de sábado, e isso sem violar a Lei de Moisés, por que vos indignais comigo, que tenho curado um homem em todo o seu corpo em dia de sábado?

24 Não julgueis pela aparência, mas julgai conforme a justiça".

25 Algumas das pessoas de Jerusalém diziam: "Não é este aquele a quem procuram tirar a vida?

26 Todavia, ei-lo que fala em público e não lhe dizem coisa alguma. Porventura reconheceram de fato as autoridades que ele é o Cristo?

27 Mas este nós sabemos de onde vem. Do Cristo, porém, quando vier, ninguém saberá de onde seja".

28 Enquanto ensinava no templo, Jesus exclamou: "Ah! Vós me conheceis e sabeis de onde eu sou!... Entretanto, não vim de mim mesmo, mas é verdadeiro aquele que me enviou, e vós não o conheceis.

29 Eu o conheço, porque venho dele e ele me enviou".

30 Procuraram prendê-lo, mas ninguém lhe deitou as mãos, porque ainda não era chegada a sua hora.

31 Muitos do povo, porém, creram nele e perguntavam: "Quando vier o Cristo, fará mais milagres do que este faz?".

32 Os fariseus ouviram esse murmúrio que circulava entre o povo a respeito de Jesus. Então, de acordo com eles, os príncipes dos

20Quid me quæritis interficere? Respondit turba, et dixit: Dæmonium habes: quis te quærit interficere?

21Respondit Jesus et dixit eis: Unum opus feci, et omnes miramini:

22propterea Moyses dedit vobis circumcisionem (non quia ex Moyse est, sed ex patribus), et in sabbato circumciditis hominem.

23Si circumcisionem accipit homo in sabbato, ut non solvatur lex Moysi: mihi indignamini quia totum hominem sanum feci in sabbato?

24Nolite judicare secundum faciem, sed justum judicium judicate.

25Dicebant ergo quidam ex Jerosolymis: Nonne hic est, quem quærunt interficere?

26et ecce palam loquitur, et nihil ei dicunt. Numquid vere cognoverunt principes quia hic est Christus?

27Sed hunc scimus unde sit: Christus autem cum venerit, nemo scit unde sit.

28Clamabat ergo Jesus in templo docens, et dicens: Et me scitis, et unde sim scitis: et a meipso non veni, sed est verus qui misit me, quem vos nescitis.

29Ego scio eum: quia ab ipso sum, et ipse me misit.

30Quærebant ergo eum apprehendere: et nemo misit in illum manus, quia nondum venerat hora ejus.

31De turba autem multi crediderunt in eum, et dicebant: Christus cum venerit, numquid plura signa faciet quam quæ hic facit?

32Audierunt pharisæi turbam murmurantem de illo hæc: et miserunt principes et pharisæi ministros ut apprehenderent eum.

33Dixit ergo eis Jesus: Adhuc modicum tempus vobiscum sum: et vado ad eum qui me misit.

34Quæretis me, et non invenietis: et ubi ego sum, vos non potestis venire.

35Dixerunt ergo Judæi ad semetipsos: Quo hic iturus est, quia non inveniemus eum?

sacerdotes enviaram guardas para prendê-lo.

33 Disse Jesus: "Ainda por um pouco de tempo estou convosco e então vou para aquele que me enviou.

34 Vós me buscareis sem me achar, nem podereis ir para onde estou".

35 Os judeus perguntavam entre si: "Para onde irá ele, que o não possamos achar? Porventura irá para o meio dos judeus dispersos entre os gregos, para tornar-se o doutor dos estrangeiros?

36 Que significam essas palavras que nos disse: Vós buscareis sem me achar, e onde estou para lá não podereis ir?".

37 No último dia, que é o principal dia de festa, estava Jesus de pé e clamava: "Se alguém tiver sede, venha a mim e beba.

38 Quem crê em mim, como diz a Escritura: Do seu interior manarão rios de água viva" (Zc 14,8; Is 58,11).

39 Dizia isso, referindo-se ao Espírito que haviam de receber os que cressem nele, pois ainda não fora dado o Espírito, visto que Jesus ainda não tinha sido glorificado.

40 Ouvindo essas palavras, alguns daquela multidão diziam: "Este é realmente o profeta".

41 Outros diziam: "Este é o Cristo". Mas outros protestavam: "É acaso da Galileia que há de vir o Cristo?

42 Não diz a Escritura: O Cristo há de vir da família de Davi, e da aldeia de Belém, onde vivia Davi?".

43 Houve por isso divisão entre o povo por causa dele.

44 Alguns deles queriam prendê-lo, mas ninguém lhe lançou as mãos.

45 Voltaram os guardas para junto dos príncipes dos sacerdotes e fariseus, que lhes perguntaram: "Por que não o trouxestes?".

46 Os guardas responderam: "Jamais homem algum falou como este homem!..."

numquid in dispersionem gentium iturus est, et docturus gentes?

36quis est hic sermo, quem dixit: Quæretis me, et non invenietis: et ubi sum ego, vos non potestis venire?

37In novissimo autem die magno festivitatis stabat Jesus, et clamabat dicens: Si quis sitit, veniat ad me et bibat.

38Qui credit in me, sicut dicit Scriptura, flumina de ventre ejus fluent aquæ vivæ.

39Hoc autem dixit de Spiritu, quem accepturi erant credentes in eum: nondum enim erat Spiritus datus, quia Jesus nondum erat glorificatus.

40Ex illa ergo turba cum audissent hos sermones ejus, dicebant: Hic est vere propheta.

41Alii dicebant: Hic est Christus. Quidam autem dicebant: Numquid a Galilæa venit Christus?

42nonne Scriptura dicit: Quia ex semine David, et de Bethlehem castello, ubi erat David, venit Christus?

43Dissensio itaque facta est in turba propter eum.

44Quidam autem ex ipsis volebant apprehendere eum: sed nemo misit super eum manus.

45Venerunt ergo ministri ad pontifices et pharisæos. Et dixerunt eis illi: Quare non adduxistis illum?

46Responderunt ministri: Numquam sic locutus est homo, sicut hic homo.

47Responderunt ergo eis pharisæi: Numquid et vos seducti estis?

48numquid ex principibus aliquis credidit in eum, aut ex pharisæis?

49sed turba hæc, quæ non novit legem, maledicti sunt.

50Dixit Nicodemus ad eos, ille qui venit ad eum nocte, qui unus erat ex ipsis:

51Numquid lex nostra judicat hominem, nisi prius audierit ab ipso, et cognoverit quid faciat?

47 Replicaram os fariseus: “Porventura também vós fostes seduzidos?

48 Há, acaso, alguém dentre as autoridades ou fariseus que acreditou nele?

49 Este poviléu que não conhece a Lei é amaldiçoado!...”.

50 Replicou-lhes Nicodemos, um deles, o mesmo que de noite o fora procurar:

51 “Condena acaso a nossa Lei algum homem, antes de o ouvir e conhecer o que ele faz?”.

52 Responderam-lhe: “Porventura és também tu galileu? Informa-te bem e verás que da Galileia não saiu profeta”.

53 E voltaram, cada um para sua casa.

52 Responderunt, et dixerunt ei: Numquid et tu Galilæus es? scrutare Scripturas, et vide quia a Galilæa propheta non surgit.

53 Et reversi sunt unusquisque in domum suam.

## São João 8

1 Dirigiu-se Jesus para o monte das Oliveiras.

2 Ao romper da manhã, voltou ao templo e todo o povo veio a ele. Assentou-se e começou a ensinar.

3 Os escribas e os fariseus trouxeram-lhe uma mulher que fora apanhada em adultério.

4 Puseram-na no meio da multidão e disseram a Jesus: “Mestre, agora mesmo esta mulher foi apanhada em adultério.

5 Moisés mandou-nos na Lei que apedrejássemos tais mulheres. Que dizes tu sobre isso?”.

6 Perguntavam-lhe isso, a fim de pô-lo à prova e poderem acusá-lo. Jesus, porém, se inclinou para a frente e escrevia com o dedo na terra.

7 Como eles insistissem, ergueu-se e disse-lhes: “Quem de vós estiver sem pecado, seja o primeiro a lhe atirar uma pedra”.

8 Inclinando-se novamente, escrevia na terra.

9 A essas palavras, sentindo-se acusados pela sua própria consciência, eles se foram retirando um por um, até o último, a começar pelos mais idosos, de sorte que

## Joannes 8

1 Jesus autem perrexit in montem Oliveti:

2 et diluculo iterum venit in templum, et omnis populus venit ad eum, et sedens docebat eos.

3 Adducunt autem scribæ et pharisæi mulierem in adulterio deprehensam: et statuerunt eam in medio,

4 et dixerunt ei: Magister, hæc mulier modo deprehensa est in adulterio.

5 In lege autem Moyses mandavit nobis hujusmodi lapidare. Tu ergo quid dicis?

6 Hoc autem dicebant tentantes eum, ut possent accusare eum. Jesus autem inclinans se deorsum, digito scribebat in terra.

7 Cum ergo perseverarent interrogantes eum, erexit se, et dixit eis: Qui sine peccato est vestrum, primus in illam lapidem mittat.

8 Et iterum se inclinans, scribebat in terra.

9 Audientes autem unus post unum exibant, incipientes a senioribus: et remansit solus Jesus, et mulier in medio stans.

10 Erigens autem se Jesus, dixit ei: Mulier, ubi sunt qui te accusabant? nemo te condemnavit?

Jesus ficou sozinho, com a mulher diante dele.

10 Então, ele se ergueu e vendo ali apenas a mulher, perguntou-lhe: “Mulher, onde estão os que te acusavam? Ninguém te condenou?”.

11 Respondeu ela: “Ninguém, Senhor”. Disse-lhe então Jesus: “Nem eu te condeno. Vai e não tornes a pecar”.

12 Falou-lhes outra vez Jesus: “Eu sou a luz do mundo; aquele que me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida”.

13 A isso, os fariseus lhe disseram: “Tu dás testemunho de ti mesmo; teu testemunho não é digno de fé”.

14 Respondeu-lhes Jesus: “Embora eu dê testemunho de mim mesmo, o meu testemunho é digno de fé, porque sei de onde vim e para onde vou; mas vós não sabeis de onde venho nem para onde vou.

15 Vós julgais segundo a aparência; eu não julgo ninguém.

16 E, se julgo, o meu julgamento é conforme a verdade, porque não estou sozinho, mas comigo está o Pai que me enviou.

17 Ora, na vossa Lei está escrito: O testemunho de duas pessoas é digno de fé (Dt 19,15).

18 Eu dou testemunho de mim mesmo; e meu Pai, que me enviou, o dá também”.

19 Perguntaram-lhe: “Onde está teu Pai?”. Respondeu Jesus: “Não conheceis nem a mim nem a meu Pai; se me conhecêsseis, certamente conheceríeis também a meu Pai”.

20 Essas palavras proferiu Jesus ensinando no templo, junto aos cofres de esmola. Mas ninguém o prendeu, porque ainda não era chegada a sua hora.

21 Jesus disse-lhes: “Eu me vou, e vós me procurareis e morrereis no vosso pecado. Para onde eu vou, vós não podeis ir”.

22 Perguntavam os judeus: “Será que ele se vai matar, pois diz: Para onde eu vou, vós não podeis ir?”.

11Quæ dixit: Nemo, Domine. Dixit autem Jesus: Nec ego te condemnabo: vade, et jam amplius noli peccare.

12Iterum ergo locutus est eis Jesus, dicens: Ego sum lux mundi: qui sequitur me, non ambulat in tenebris, sed habebit lumen vitæ.

13Dixerunt ergo ei pharisæi: Tu de teipso testimonium perhibes; testimonium tuum non est verum.

14Respondit Jesus, et dixit eis: Et si ego testimonium perhibeo de meipso, verum est testimonium meum: quia scio unde veni et quo vado; vos autem nescitis unde venio aut quo vado.

15Vos secundum carnem judicatis: ego non judico quemquam;

16et si judico ego, judicium meum verum est, quia solus non sum: sed ego et qui misit me, Pater.

17Et in lege vestra scriptum est, quia duorum hominum testimonium verum est.

18Ego sum qui testimonium perhibeo de meipso, et testimonium perhibet de me qui misit me, Pater.

19Dicebant ergo ei: Ubi est Pater tuus? Respondit Jesus: Neque me scitis, neque Patrem meum: si me sciretis, forsitan et Patrem meum sciretis.

20Hæc verba locutus est Jesus in gazophylacio, docens in templo: et nemo apprehendit eum, quia necdum venerat hora ejus.

21Dixit ergo iterum eis Jesus: Ego vado, et quæretis me, et in peccato vestro moriemini. Quo ego vado, vos non potestis venire.

22Dicebant ergo Judæi: Numquid interficiet semetipsum, quia dixit: Quo ego vado, vos non potestis venire?

23Et dicebat eis: Vos de deorsum estis, ego de supernis sum. Vos de mundo hoc estis, ego non sum de hoc mundo.

24Dixi ergo vobis quia moriemini in peccatis vestris: si enim non credideritis quia ego sum, moriemini in peccato vestro.

[23] Ele lhes disse: "Vós sois cá de baixo, eu sou lá de cima. Vós sois deste mundo, eu não sou deste mundo.

[24] Por isso, vos disse: morrereis no vosso pecado; porque, se não crerdes o que eu sou, morrereis no vosso pecado".

[25] "Quem és tu?" – perguntaram-lhe eles então. Jesus respondeu: "Exatamente o que eu vos declaro.

[26] Tenho muitas coisas a dizer e a julgar a vosso respeito, mas o que me enviou é verdadeiro e o que dele ouvi eu o digo ao mundo".

[27] Eles, porém, não compreenderam que ele lhes falava do Pai.

[28] Jesus então lhes disse: "Quando tiverdes levantado o Filho do Homem, então conhecereis quem sou e que nada faço de mim mesmo, mas falo do modo como o Pai me ensinou.

[29] Aquele que me enviou está comigo; ele não me deixou sozinho, porque faço sempre o que é do seu agrado".

[30] Tendo proferido essas palavras, muitos creram nele.

[31] E Jesus dizia aos judeus que nele creram: "Se permanecerdes na minha palavra, sereis meus verdadeiros discípulos;

[32] conhecereis a verdade e a verdade vos livrará".

[33] Replicaram-lhe: "Somos descendentes de Abraão e jamais fomos escravos de alguém. Como dizes tu: Sereis livres?".

[34] Respondeu Jesus: "Em verdade, em verdade vos digo: todo homem que se entrega ao pecado é seu escravo.

[35] Ora, o escravo não fica na casa para sempre, mas o filho sim, fica para sempre.

[36] Se, portanto, o Filho vos libertar, sereis verdadeiramente livres.

[37] Bem sei que sois a raça de Abraão; mas quereis matar-me, porque a minha palavra não penetra em vós.

[38] Eu falo o que vi junto de meu Pai; e vós fazeis o que aprendestes de vosso pai".

[25]Dicebant ergo ei: Tu quis es? Dixit eis Jesus: Principium, qui et loquor vobis.

[26]Multa habeo de vobis loqui, et judicare; sed qui me misit, verax est; et ego quæ audivi ab eo, hæc loquor in mundo.

[27]Et non cognoverunt quia Patrem ejus dicebat Deum.

[28]Dixit ergo eis Jesus: Cum exaltaveritis Filium hominis, tunc cognoscetis quia ego sum, et a meipso facio nihil, sed sicut docuit me Pater, hæc loquor:

[29]et qui me misit, mecum est, et non reliquit me solum: quia ego quæ placita sunt ei, facio semper.

[30]Hæc illo loquente, multi crediderunt in eum.

[31]Dicebat ergo Jesus ad eos, qui crediderunt ei, Judæos: Si vos manseritis in sermone meo, vere discipuli mei eritis,

[32]et cognoscetis veritatem, et veritas liberabit vos.

[33]Responderunt ei: Semen Abrahæ sumus, et nemini servivimus umquam: quomodo tu dicis: Liberi eritis?

[34]Respondit eis Jesus: Amen, amen dico vobis: quia omnis qui facit peccatum, servus est peccati.

[35]Servus autem non manet in domo in æternum: filius autem manet in æternum.

[36]Si ergo vos filius liberaverit, vere liberi eritis.

[37]Scio quia filii Abrahæ estis: sed quæritis me interficere, quia sermo meus non capit in vobis.

[38]Ego quod vidi apud Patrem meum, loquor: et vos quæ vidistis apud patrem vestrum, facitis.

[39]Responderunt, et dixerunt ei: Pater noster Abraham est. Dicit eis Jesus: Si filii Abrahæ estis, opera Abrahæ facite.

[40]Nunc autem quæritis me interficere, hominem, qui veritatem vobis locutus sum, quam audivi a Deo: hoc Abraham non fecit.

[39] "Nosso pai" – replicaram eles – "é Abraão." Disse-lhes Jesus: "Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão.

[40] Mas, agora, procurais tirar-me a vida, a mim que vos falei a verdade que ouvi de Deus! Isso Abraão não o fez.

[41] Vós fazeis as obras de vosso pai". Retrucaram-lhe eles: "Nós não somos filhos da fornicação; temos um só pai: Deus".

[42] Jesus replicou: "Se Deus fosse vosso pai, vós me amaríeis, porque eu saí de Deus. É dele que eu provenho, porque não vim de mim mesmo, mas foi ele quem me enviou.

[43] Por que não compreendeis a minha linguagem? É porque não podeis ouvir a minha palavra.

[44] Vós tendes como pai o demônio e quereis fazer os desejos de vosso pai. Ele era homicida desde o princípio e não permaneceu na verdade, porque a verdade não está nele. Quando diz a mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.

[45] Mas eu, porque vos digo a verdade, não me credes.

[46] Quem de vós me acusará de pecado? Se vos falo a verdade, por que me não credes?

[47] Quem é de Deus ouve as palavras de Deus, e se vós não as ouvis é porque não sois de Deus".

[48] Responderam então os judeus: "Não dizemos com razão que és samaritano, e que estás possesso de um demônio?".

[49] Respondeu-lhes Jesus: "Eu não estou possesso de demônio, mas honro a meu Pai. Vós, porém, me ultrajais!

[50] Não busco a minha glória. Há quem a busque e ele fará justiça".

[51] "Em verdade, em verdade vos digo: se alguém guardar a minha palavra, não verá jamais a morte."

[52] Disseram-lhe os judeus: "Agora vemos que és possuído de um demônio. Abraão morreu, e também os profetas. E tu dizes que, se alguém guardar a tua palavra, jamais provará a morte...

[41]Vos facitis opera patris vestri. Dixerunt itaque ei: Nos ex fornicatione non sumus nati: unum patrem habemus Deum.

[42]Dixit ergo eis Jesus: Si Deus pater vester esset, diligeretis utique et me; ego enim ex Deo processi, et veni: neque enim a meipso veni, sed ille me misit.

[43]Quare loquelam meam non cognoscitis? Quia non potestis audire sermonem meum.

[44]Vos ex patre diabolo estis: et desideria patris vestri vultis facere. Ille homicida erat ab initio, et in veritate non stetit: quia non est veritas in eo: cum loquitur mendacium, ex propriis loquitur, quia mendax est, et pater ejus.

[45]Ego autem si veritatem dico, non creditis mihi.

[46]Quis ex vobis arguet me de peccato? si veritatem dico vobis, quare non creditis mihi?

[47]Qui ex Deo est, verba Dei audit. Propterea vos non auditis, quia ex Deo non estis.

[48]Responderunt ergo Judæi, et dixerunt ei: Nonne bene dicimus nos quia Samaritanus es tu, et dæmonium habes?

[49]Respondit Jesus: Ego dæmonium non habeo: sed honorifico Patrem meum, et vos inhonorastis me.

[50]Ego autem non quæro gloriam meam: est qui quærat, et judicet.

[51]Amen, amen dico vobis: si quis sermonem meum servaverit, mortem non videbit in æternum.

[52]Dixerunt ergo Judæi: Nunc cognovimus quia dæmonium habes. Abraham mortuus est, et prophetæ; et tu dicis: Si quis sermonem meum servaverit, non gustabit mortem in æternum.

[53]Numquid tu major es patre nostro Abraham, qui mortuus est? et prophetæ mortui sunt. Quem teipsum facis?

[54]Respondit Jesus: Si ego glorifico meipsum, gloria mea nihil est: est Pater meus, qui glorificat me, quem vos dicitis quia Deus vester est,

[53] És acaso maior do que nosso pai Abraão? E, entretanto, ele morreu... e os profetas também. Quem pretendes ser?”.

[54] Respondeu Jesus: “Se me glorifico a mim mesmo, a minha glória não é nada; meu Pai é quem me glorifica, aquele que vós dizeis ser o vosso Deus

[55] e, contudo, não o conheceis. Eu, porém, o conheço e, se dissesse que não o conheço, seria mentiroso como vós. Mas conheço-o e guardo a sua palavra.

[56] Abraão, vosso pai, exultou com o pensamento de ver o meu dia. Viu-o e ficou cheio de alegria”.

[57] Os judeus lhe disseram: “Não tens ainda cinquenta anos e viste Abraão!...”

[58] Respondeu-lhes Jesus: “Em verdade, em verdade vos digo: antes que Abraão fosse, eu sou.”

[59] A essas palavras, pegaram então em pedras para lhas atirar. Jesus, porém, se ocultou e saiu do templo.

[55]et non cognovistis eum: ego autem novi eum. Et si dixero quia non scio eum, ero similis vobis, mendax. Sed scio eum, et sermonem ejus servo.

[56]Abraham pater vester exsultavit ut videret diem meum: vidit, et gavisus est.

[57]Dixerunt ergo Judæi ad eum: Quinquaginta annos nondum habes, et Abraham vidisti?

[58]Dixit eis Jesus: Amen, amen dico vobis, antequam Abraham fieret, ego sum.

[59]Tulerunt ergo lapides, ut jacerent in eum: Jesus autem abscondit se, et exivit de templo.

## São João 9

[1] Caminhando, viu Jesus um cego de nascença.

[2] Os seus discípulos indagaram dele: “Mestre, quem pecou, este homem ou seus pais, para que nascesse cego?”.

[3] Jesus respondeu: “Nem este pecou nem seus pais, mas é necessário que nele se manifestem as obras de Deus.

[4] Enquanto for dia, cumpre-me terminar as obras daquele que me enviou. Virá a noite, na qual já ninguém pode trabalhar.

[5] Por isso, enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo”.

[6] Dito isso, cuspiu no chão, fez um pouco de lodo com a saliva e com o lodo ungiu os olhos do cego.

[7] Depois lhe disse: “Vai, lava-te na piscina de Siloé” (esta palavra significa emissário). O cego foi, lavou-se e voltou vendo.

## Joannes 9

[1]Et præteriens Jesus vidit hominem cæcum a nativitate:

[2]et interrogaverunt eum discipuli ejus: Rabbi, quis peccavit, hic, aut parentes ejus, ut cæcus nasceretur?

[3]Respondit Jesus: Neque hic peccavit, neque parentes ejus: sed ut manifestentur opera Dei in illo.

[4]Me oportet operari opera ejus qui misit me, donec dies est: venit nox, quando nemo potest operari:

[5]quamdiu sum in mundo, lux sum mundi.

[6]Hæc cum dixisset, exspuit in terram, et fecit lutum ex sputo, et linivit lutum super oculos ejus,

[7]et dixit ei: Vade, lava in natatoria Siloë (quod interpretatur Missus). Abiit ergo, et lavit, et venit videns.

[8]Itaque vicini, et qui viderant eum prius quia mendicus erat, dicebant: Nonne hic est

[8] Então, os vizinhos e aqueles que antes o tinham visto mendigar, perguntavam: “Não é este aquele que, sentado, mendigava?”.

[9] Respondiam alguns: “É ele”. Outros contestavam: “De nenhum modo, é um parecido com ele”. Ele, porém, dizia: “Sou eu mesmo”.

[10] Perguntaram-lhe, então: “Como te foram abertos os olhos?”.

[11] Respondeu ele: “Aquele homem que se chama Jesus fez lodo, ungiu-me os olhos e disse-me: Vai à piscina de Siloé e lava-te. Fui, lavei-me e vejo”.

[12] Interrogaram-no: “Onde está esse homem?”. Respondeu: “Não o sei”.

[13] Levaram então o que fora cego aos fariseus.

[14] Ora, era sábado quando Jesus fez o lodo e lhe abriu os olhos.

[15] Os fariseus indagaram dele novamente de que modo ficara vendo. Respondeu-lhes: “Pôs-me lodo nos olhos, lavei-me e vejo”.

[16] Diziam alguns dos fariseus: “Este homem não é o enviado de Deus, pois não guarda o sábado.” Outros replicavam: “Como pode um pecador fazer tais prodígios?”. E havia desacordo entre eles.

[17] Perguntaram ainda ao cego: “Que dizes tu daquele que te abriu os olhos?” – “É um profeta” – respondeu ele.

[18] Mas os judeus não quiseram admitir que aquele homem tivesse sido cego e que tivesse recobrado a vista, até que chamaram seus pais.

[19] E os interrogaram: “É este o vosso filho? Afirmais que ele nasceu cego? Pois como é que agora vê?”.

[20] Seus pais responderam: “Sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego.

[21] Mas não sabemos como agora ficou vendo, nem quem lhe abriu os olhos. Perguntai-o a ele. Tem idade. Que ele mesmo explique.”

[22] Seus pais disseram isso porque temiam os judeus, pois os judeus tinham ameaçado

qui sedebat, et mendicabat? Alii dicebant: Quia hic est.

[9]Alii autem: Nequaquam, sed similis est ei. Ille vero dicebat: Quia ego sum.

[10]Dicebant ergo ei: Quomodo aperti sunt tibi oculi?

[11]Respondit: Ille homo qui dicitur Jesus, lutum fecit: et unxit oculos meos, et dixit mihi: Vade ad natatoria Siloë, et lava. Et abii, et lavi, et video.

[12]Et dixerunt ei: Ubi est ille? Ait: Nescio.

[13]Adducunt eum ad pharisæos, qui cæcus fuerat.

[14]Erat autem sabbatum quando lutum fecit Jesus, et aperuit oculos ejus.

[15]Iterum ergo interrogabant eum pharisæi quomodo vidisset. Ille autem dixit eis: Lutum mihi posuit super oculos, et lavi, et video.

[16]Dicebant ergo ex pharisæis quidam: Non est hic homo a Deo, qui sabbatum non custodit. Alii autem dicebant: Quomodo potest homo peccator hæc signa facere? Et schisma erat inter eos.

[17]Dicunt ergo cæco iterum: Tu quid dicis de illo qui aperuit oculos tuos? Ille autem dixit: Quia propheta est.

[18]Non crediderunt ergo Judæi de illo, quia cæcus fuisset et vidisset, donec vocaverunt parentes ejus, qui viderat:

[19]et interrogaverunt eos, dicentes: Hic est filius vester, quem vos dicitis quia cæcus natus est? quomodo ergo nunc videt?

[20]Responderunt eis parentes ejus, et dixerunt: Scimus quia hic est filius noster, et quia cæcus natus est:

[21]quomodo autem nunc videat, nescimus: aut quis ejus aperuit oculos, nos nescimus; ipsum interrogate: ætatem habet, ipse de se loquatur.

[22]Hæc dixerunt parentes ejus, quoniam timebant Judæos: jam enim conspiraverunt Judæi, ut si quis eum confiteretur esse Christum, extra synagogam fieret.

expulsar da sinagoga todo aquele que reconhecesse Jesus como o Cristo.

23 Por isso é que seus pais responderam: "Ele tem idade, perguntai-lho".

24 Tornaram a chamar o homem que fora cego, dizendo-lhe: "Dá glória a Deus! Nós sabemos que este homem é pecador".

25 Disse-lhes ele: "Se esse homem é pecador, não o sei... Sei apenas isto: sendo eu antes cego, agora vejo".

26 Perguntaram-lhe ainda uma vez: "Que foi que ele te fez? Como te abriu os olhos?".

27 Respondeu-lhes: "Eu já vo-lo disse e não me destes ouvidos. Por que quereis tornar a ouvir? Quereis vós, porventura, tornar-vos também seus discípulos?...".

28 Então, eles o cobriram de injúrias e lhe disseram: "Tu que és discípulo dele! Nós somos discípulos de Moisés.

29 Sabemos que Deus falou a Moisés, mas deste não sabemos de onde ele é".

30 Respondeu aquele homem: "O que é de admirar em tudo isso é que não saibais de onde ele é, e entretanto ele me abriu os olhos.

31 Sabemos, porém, que Deus não ouve a pecadores, mas atende a quem lhe presta culto e faz a sua vontade.

32 Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença.

33 Se esse homem não fosse de Deus, não poderia fazer nada".

34 Responderam-lhe eles: "Tu nasceste todo em pecado e nos ensinas?...". E expulsaram-no.

35 Jesus soube que o tinham expulsado e, havendo-o encontrado, perguntou-lhe: "Crês no Filho do Homem?".

36 Respondeu ele: "Quem é ele, Senhor, para que eu creia nele?".

37 Disse-lhe Jesus: "Tu o vês, é o mesmo que fala contigo!".

38 "Creio, Senhor" – disse ele. E, prostrando-se, o adorou.

23 Propterea parentes ejus dixerunt: Quia ætatem habet, ipsum interrogate.

24 Vocaverunt ergo rursum hominem qui fuerat cæcus, et dixerunt ei: Da gloriam Deo: nos scimus quia hic homo peccator est.

25 Dixit ergo eis ille: Si peccator est, nescio; unum scio, quia cæcus cum essem, modo video.

26 Dixerunt ergo illi: Quid fecit tibi? quomodo aperuit tibi oculos?

27 Respondit eis: Dixi vobis jam, et audistis: quod iterum vultis audire? numquid et vos vultis discipuli ejus fieri?

28 Maledixerunt ergo ei, et dixerunt: Tu discipulus illius sis: nos autem Moysi discipuli sumus.

29 Nos scimus quia Moysi locutus est Deus; hunc autem nescimus unde sit.

30 Respondit ille homo, et dixit eis: In hoc enim mirabile est quia vos nescitis unde sit, et aperuit meos oculos:

31 scimus autem quia peccatores Deus non audit: sed si quis Dei cultor est, et voluntatem ejus facit, hunc exaudit.

32 A sæculo non est auditum quia quis aperuit oculos cæci nati.

33 Nisi esset hic a Deo, non poterat facere quidquam.

34 Responderunt, et dixerunt ei: In peccatis natus es totus, et tu doces nos? Et ejecerunt eum foras.

35 Audivit Jesus quia ejecerunt eum foras: et cum invenisset eum, dixit ei: Tu credis in Filium Dei?

36 Respondit ille, et dixit: Quis est, Domine, ut credam in eum?

37 Et dixit ei Jesus: Et vidisti eum, et qui loquitur tecum, ipse est.

38 At ille ait: Credo, Domine. Et procidens adoravit eum.

39 Et dixit Jesus: In judicium ego in hunc mundum veni: ut qui non vident videant, et qui vident cæci fiant.

[39] Jesus então disse: “Vim a este mundo para fazer uma discriminação: os que não veem vejam, e os que veem se tornem cegos”.

[40] Alguns dos fariseus, que estavam com ele, ouviram-no e perguntaram-lhe: “Também nós somos, acaso, cegos?...”.

[41] Respondeu-lhes Jesus: “Se fôsseis cegos, não teríeis pecado, mas agora pretendeis ver, e o vosso pecado subsiste”.

[40]Et audierunt quidam ex pharisæis qui cum ipso erant, et dixerunt ei: Numquid et nos cæci sumus?

[41]Dixit eis Jesus: Si cæci essetis, non haberetis peccatum. Nunc vero dicitis, Quia videmus: peccatum vestrum manet.

## São João 10

[1] “Em verdade, em verdade vos digo: quem não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador.

[2] Mas quem entra pela porta é o pastor das ovelhas.

[3] A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz. Ele chama as ovelhas pelo nome e as conduz à pastagem.

[4] Depois de conduzir todas as suas ovelhas para fora, vai adiante delas; e as ovelhas seguem-no, pois lhe conhecem a voz.

[5] Mas não seguem o estranho; antes fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos.”

[6] Jesus disse-lhes essa parábola, mas não entendiam do que ele queria falar.

[7] Jesus tornou a dizer-lhes: “Em verdade, em verdade vos digo: eu sou a porta das ovelhas.

[8] Todos quantos vieram [antes de mim] foram ladrões e salteadores, mas as ovelhas não os ouviram.

[9] Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim será salvo; tanto entrará como sairá e encontrará pastagem.

[10] O ladrão não vem senão para furtar, matar e destruir. Eu vim para que as ovelhas tenham vida e para que a tenham em abundância.

[11] Eu sou o bom-pastor. O bom-pastor expõe a sua vida pelas ovelhas.

## Joannes 10

[1]Amen, amen dico vobis: qui non intrat per ostium in ovile ovium, sed ascendit aliunde, ille fur est et latro.

[2]Qui autem intrat per ostium, pastor est ovium.

[3]Huic ostiarius aperit, et oves vocem ejus audiunt, et proprias oves vocat nominatim, et educit eas.

[4]Et cum proprias oves emiserit, ante eas vadit: et oves illum sequuntur, quia sciunt vocem ejus.

[5]Alienum autem non sequuntur, sed fugiunt ab eo: quia non noverunt vocem alienorum.

[6]Hoc proverbium dixit eis Jesus: illi autem non cognoverunt quid loqueretur eis.

[7]Dixit ergo eis iterum Jesus: Amen, amen dico vobis, quia ego sum ostium ovium.

[8]Omnes quotquot venerunt, fures sunt, et latrones, et non audierunt eos oves.

[9]Ego sum ostium. Per me si quis introierit, salvabitur: et ingredietur, et egredietur, et pascua inveniet.

[10]Fur non venit nisi ut furetur, et mactet, et perdat. Ego veni ut vitam habeant, et abundantius habeant.

[11]Ego sum pastor bonus. Bonus pastor animam suam dat pro ovibus suis.

[12]Mercenarius autem, et qui non est pastor, cujus non sunt oves propriæ, videt lupum venientem, et dimittit oves, et fugit: et lupus rapit, et dispergit oves;

[12] O mercenário, porém, que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, quando vê que o lobo vem vindo, abandona as ovelhas e foge; o lobo rouba e dispersa as ovelhas.

[13] O mercenário, porém, foge, porque é mercenário e não se importa com as ovelhas.

[14] Eu sou o bom-pastor. Conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem a mim,

[15] como meu Pai me conhece e eu conheço o Pai. Dou a minha vida pelas minhas ovelhas.

[16] Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco. Preciso conduzi-las também, e ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só pastor.

[17] O Pai me ama, porque dou a minha vida para a retomar.

[18] Ninguém a tira de mim, mas eu a dou de mim mesmo e tenho o poder de a dar, como tenho o poder de a reassumir. Tal é a ordem que recebi de meu Pai".

[19] A propósito dessas palavras, originou-se nova divisão entre os judeus.

[20] Muitos deles diziam: "Ele está possuído do demônio. Ele delira. Por que o escutais vós?".

[21] Outros diziam: "Estas palavras não são de quem está endemoninhado. Acaso pode o demônio abrir os olhos a um cego?".

[22] Celebrava-se em Jerusalém a festa da Dedicação. Era inverno.

[23] Jesus passeava no templo, no pórtico de Salomão.

[24] Os judeus rodearam-no e perguntaram-lhe: "Até quando nos deixarás na incerteza? Se tu és o Cristo, dize-nos claramente".

[25] Jesus respondeu-lhes: "Eu vo-lo digo, mas não credes. As obras que faço em nome de meu Pai, estas dão testemunho de mim.

[26] Entretanto, não credes, porque não sois das minhas ovelhas.

[27] As minhas ovelhas ouvem a minha voz, eu as conheço e elas me seguem.

[13]mercenarius autem fugit, quia mercenarius est, et non pertinet ad eum de ovibus.

[14]Ego sum pastor bonus: et cognosco meas, et cognoscunt me meæ.

[15]Sicut novit me Pater, et ego agnosco Patrem: et animam meam pono pro ovibus meis.

[16]Et alias oves habeo, quæ non sunt ex hoc ovili: et illas oportet me adducere, et vocem meam audient, et fiet unum ovile et unus pastor.

[17]Propterea me diligit Pater: quia ego pono animam meam, ut iterum sumam eam.

[18]Nemo tollit eam a me: sed ego pono eam a meipso, et potestatem habeo ponendi eam, et potestatem habeo iterum sumendi eam. Hoc mandatum accepi a Patre meo.

[19]Dissensio iterum facta est inter Judæos propter sermones hos.

[20]Dicebant autem multi ex ipsis: Dæmonium habet, et insanit: quid eum auditis?

[21]Alii dicebant: Hæc verba non sunt dæmonium habentis: numquid dæmonium potest cæcorum oculos aperire?

[22]Facta sunt autem Encænia in Jerosolymis, et hiems erat.

[23]Et ambulabat Jesus in templo, in porticu Salomonis.

[24]Circumdederunt ergo eum Judæi, et dicebant ei: Quousque animam nostram tollis? si tu es Christus, dic nobis palam.

[25]Respondit eis Jesus: Loquor vobis, et non creditis: opera quæ ego facio in nomine Patris mei, hæc testimonium perhibent de me:

[26]sed vos non creditis, quia non estis ex ovibus meis.

[27]Oves meæ vocem meam audiunt, et ego cognosco eas, et sequuntur me:

[28]et ego vitam æternam do eis, et non peribunt in æternum, et non rapiet eas quisquam de manu mea.

[28] Eu lhes dou a vida eterna; elas jamais hão de perecer, e ninguém as roubará de minha mão.

[29] Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e ninguém as pode arrebatar da mão de meu Pai.

[30] Eu e o Pai somos um".

[31] Os judeus pegaram pela segunda vez em pedras para o apedrejar.

[32] Disse-lhes Jesus: "Tenho-vos mostrado muitas obras boas da parte de meu Pai. Por qual dessas obras me apedrejais?".

[33] Os judeus responderam-lhe: "Não é por causa de alguma boa obra que te queremos apedrejar, mas por uma blasfêmia, porque, sendo homem, te fazes Deus".

[34] Replicou-lhes Jesus: "Não está escrito na vossa Lei: Eu disse: Vós sois deuses (Sl 81,6)?

[35] Se a Lei chama deuses àqueles a quem a Palavra de Deus foi dirigida (ora, a Escritura não pode ser desprezada),

[36] como acusais de blasfemo aquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo, porque eu disse: Sou o Filho de Deus?

[37] Se eu não faço as obras de meu Pai, não me creiais.

[38] Mas se as faço, e se não quiserdes crer em mim, crede nas minhas obras, para que saibais e reconheçais que o Pai está em mim e eu no Pai."

[39] Procuraram então prendê-lo, mas ele se esquivou das suas mãos.

[40] Ele se retirou novamente para além do Jordão, para o lugar onde João começara a batizar, e lá permaneceu.

[41] Muitos foram a ele e diziam: "João não fez milagre algum,

[42] mas tudo o que João falou deste homem era verdade". E muitos acreditaram nele.

[29]Pater meus quod dedit mihi, majus omnibus est: et nemo potest rapere de manu Patris mei.

[30]Ego et Pater unum sumus.

[31]Sustulerunt ergo lapides Judæi, ut lapidarent eum.

[32]Respondit eis Jesus: Multa bona opera ostendi vobis ex Patre meo: propter quod eorum opus me lapidatis?

[33]Responderunt ei Judæi: De bono opere non lapidamus te, sed de blasphemia; et quia tu homo cum sis, facis teipsum Deum.

[34]Respondit eis Jesus: Nonne scriptum est in lege vestra, Quia ego dixi: Dii estis?

[35]Si illos dixit deos, ad quos sermo Dei factus est, et non potest solvi Scriptura:

[36]quem Pater sanctificavit, et misit in mundum vos dicitis: Quia blasphemas, quia dixi: Filius Dei sum?

[37]Si non facio opera Patris mei, nolite credere mihi.

[38]Si autem facio: etsi mihi non vultis credere, operibus credite, ut cognoscatis, et credatis quia Pater in me est, et ego in Patre.

[39]Quærebant ergo eum apprehendere: et exivit de manibus eorum.

[40]Et abiit iterum trans Jordanem, in eum locum ubi erat Joannes baptizans primum, et mansit illic;

[41]et multi venerunt ad eum, et dicebant: Quia Joannes quidem signum fecit nullum.

[42]Omnia autem quæcumque dixit Joannes de hoc, vera erant. Et multi crediderunt in eum.

## São João 11

[1] Lázaro caiu doente em Betânia, onde estavam Maria e sua irmã Marta.

## Joannes 11

[1]Erat autem quidam languens Lazarus a Bethania, de castello Mariæ et Marthæ sororis ejus.

[2] Maria era quem ungira o Senhor com o óleo perfumado e lhe enxugara os pés com os seus cabelos. E Lázaro, que estava enfermo, era seu irmão.

[3] Suas irmãs mandaram, pois, dizer a Jesus: “Senhor, aquele que tu amas está enfermo”.

[4] A essas palavras, disse-lhes Jesus: “Esta enfermidade não causará a morte, mas tem por finalidade a glória de Deus. Por ela será glorificado o Filho de Deus”.

[5] Ora, Jesus amava Marta, Maria, sua irmã, e Lázaro.

[6] Mas, embora tivesse ouvido que ele estava enfermo, demorou-se ainda dois dias no mesmo lugar.

[7] Depois, disse a seus discípulos: “Voltemos para a Judeia”.

[8] “Mestre” – responderam eles –, “há pouco os judeus te queriam apedrejar, e voltas para lá?”.

[9] Jesus respondeu: “Não são doze as horas do dia? Quem caminha de dia não tropeça, porque vê a luz deste mundo.

[10] Mas quem anda de noite tropeça, porque lhe falta a luz”.

[11] Depois dessas palavras, ele acrescentou: “Lázaro, nosso amigo, dorme, mas vou despertá-lo.”

[12] Disseram-lhe os seus discípulos: “Senhor, se ele dorme, há de sarar”.

[13] Jesus, entretanto, falara da sua morte, mas eles pensavam que falasse do sono como tal.

[14] Então, Jesus lhes declarou abertamente: “Lázaro morreu.

[15] Alegro-me por vossa causa, por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos a ele.”

[16] A isso Tomé, chamado Dídimo, disse aos seus condiscípulos: “Vamos também nós, para morrermos com ele”.

[17] À chegada de Jesus, já havia quatro dias que Lázaro estava no sepulcro.

[18] Ora, Betânia distava de Jerusalém cerca de quinze estádios.

[2](Maria autem erat quæ unxit Dominum unguento, et extersit pedes ejus capillis suis: cujus frater Lazarus infirmabatur.)

[3]Miserunt ergo sorores ejus ad eum dicentes: Domine, ecce quem amas infirmatur.

[4]Audiens autem Jesus dixit eis: Infirmitas hæc non est ad mortem, sed pro gloria Dei, ut glorificetur Filius Dei per eam.

[5]Diligebat autem Jesus Martham, et sororem ejus Mariam, et Lazarum.

[6]Ut ergo audivit quia infirmabatur, tunc quidem mansit in eodem loco duobus diebus;

[7]deinde post hæc dixit discipulis suis: Eamus in Judæam iterum.

[8]Dicunt ei discipuli: Rabbi, nunc quærebant te Judæi lapidare, et iterum vadis illuc?

[9]Respondit Jesus: Nonne duodecim sunt horæ diei? Si quis ambulaverit in die, non offendit, quia lucem hujus mundi videt:

[10]si autem ambulaverit in nocte, offendit, quia lux non est in eo.

[11]Hæc ait, et post hæc dixit eis: Lazarus amicus noster dormit: sed vado ut a somno excitem eum.

[12]Dixerunt ergo discipuli ejus: Domine, si dormit, salvus erit.

[13]Dixerat autem Jesus de morte ejus: illi autem putaverunt quia de dormitione somni diceret.

[14]Tunc ergo Jesus dixit eis manifeste: Lazarus mortuus est:

[15]et gaudeo propter vos, ut credatis, quoniam non eram ibi, sed eamus ad eum.

[16]Dixit ergo Thomas, qui dicitur Didymus, ad condiscipulos: Eamus et nos, ut moriamur cum eo.

[17]Venit itaque Jesus: et invenit eum quatuor dies jam in monumento habentem.

[18](Erat autem Bethania juxta Jerosolymam quasi stadiis quindecim.)

[19] Muitos judeus tinham vindo a Marta e a Maria, para lhes apresentar condolências pela morte de seu irmão.

[20] Mal soube Marta da vinda de Jesus, saiu-lhe ao encontro. Maria, porém, estava sentada em casa.

[21] Marta disse a Jesus: "Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido!

[22] Mas sei também, agora, que tudo o que pedires a Deus, Deus te concederá".

[23] Disse-lhe Jesus: "Teu irmão ressurgirá".

[24] Respondeu-lhe Marta: "Sei que há de ressurgir na ressurreição no último dia".

[25] Disse-lhe Jesus: "Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá.

[26] E todo aquele que vive e crê em mim, jamais morrerá. Crês nisso?".

[27] Respondeu ela: "Sim, Senhor. Eu creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, aquele que devia vir ao mundo".

[28] A essas palavras, ela foi chamar sua irmã Maria, dizendo-lhe baixinho: "O Mestre está aí e te chama".

[29] Apenas ela o ouviu, levantou-se imediatamente e foi ao encontro dele.

[30] (Pois Jesus não tinha chegado à aldeia, mas estava ainda naquele lugar onde Marta o tinha encontrado.)

[31] Os judeus que estavam com ela em casa, em visita de pêsames, ao verem Maria levantar-se depressa e sair, seguiram-na, crendo que ela ia ao sepulcro para ali chorar.

[32] Quando, porém, Maria chegou onde Jesus estava e o viu, lançou-se aos seus pés e disse-lhe: "Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido!".

[33] Ao vê-la chorar assim, como também todos os judeus que a acompanhavam, Jesus ficou intensamente comovido em espírito. E, sob o impulso de profunda emoção,

[34] perguntou: "Onde o pusestes?". Responderam-lhe: "Senhor, vinde ver."

[35] Jesus pôs-se a chorar.

[19]Multi autem ex Judæis venerant ad Martham et Mariam, ut consolarentur eas de fratre suo.

[20]Martha ergo ut audivit quia Jesus venit, occurrit illi: Maria autem domi sedebat.

[21]Dixit ergo Martha ad Jesum: Domine, si fuisses hic, frater meus non fuisset mortuus:

[22]sed et nunc scio quia quæcumque poposceris a Deo, dabit tibi Deus.

[23]Dicit illi Jesus: Resurget frater tuus.

[24]Dicit ei Martha: Scio quia resurget in resurrectione in novissimo die.

[25]Dixit ei Jesus: Ego sum resurrectio et vita: qui credit in me, etiam si mortuus fuerit, vivet:

[26]et omnis qui vivit et credit in me, non morietur in æternum. Credis hoc?

[27]Ait illi: Utique Domine, ego credidi quia tu es Christus, Filius Dei vivi, qui in hunc mundum venisti.

[28]Et cum hæc dixisset, abiit, et vocavit Mariam sororem suam silentio, dicens: Magister adest, et vocat te.

[29]Illa ut audivit, surgit cito, et venit ad eum;

[30]nondum enim venerat Jesus in castellum: sed erat adhuc in illo loco, ubi occurrerat ei Martha.

[31]Judæi ergo, qui erant cum ea in domo, et consolabantur eam, cum vidissent Mariam quia cito surrexit, et exiit, secuti sunt eam dicentes: Quia vadit ad monumentum, ut ploret ibi.

[32]Maria ergo, cum venisset ubi erat Jesus, videns eum, cecidit ad pedes ejus, et dicit ei: Domine, si fuisses hic, non esset mortuus frater meus.

[33]Jesus ergo, ut vidit eam plorantem, et Judæos, qui venerant cum ea, plorantes, infremuit spiritu, et turbavit seipsum,

[34]et dixit: Ubi posuistis eum? Dicunt ei: Domine, veni, et vide.

[35]Et lacrimatus est Jesus.

[36] Observaram por isso os judeus: "Vede como ele o amava!".

[37] Mas alguns deles disseram: "Não podia ele, que abriu os olhos do cego de nascença, fazer com que este não morresse.

[38] Tomado, novamente, de profunda emoção, Jesus foi ao sepulcro. Era uma gruta, coberta por uma pedra.

[39] Jesus ordenou: "Tirai a pedra". Disse-lhe Marta, irmã do morto: "Senhor, já cheira mal, pois há quatro dias que ele está aí...".

[40] Respondeu-lhe Jesus: "Não te disse eu: Se creres, verás a glória de Deus?". Tiraram, pois, a pedra.

[41] Levantando Jesus os olhos ao alto, disse: "Pai, rendo-te graças, porque me ouviste.

[42] Eu bem sei que sempre me ouves, mas falo assim por causa do povo que está em roda, para que creiam que tu me enviaste".

[43] Depois dessas palavras, exclamou em alta voz: "Lázaro, vem para fora!".

[44] E o morto saiu, tendo os pés e as mãos ligados com faixas, e o rosto coberto por um sudário. Ordenou então Jesus: "Desatai-o e deixai-o ir".

[45] Muitos dos judeus, que tinham vindo a Marta e Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele.

[46] Alguns deles, porém, foram aos fariseus e lhes contaram o que Jesus realizara.

[47] Os pontífices e os fariseus convocaram o conselho e disseram: "Que faremos? Esse homem multiplica os milagres.

[48] Se o deixarmos proceder assim, todos crerão nele, e os romanos virão e arruinarão a nossa cidade e toda a nação".

[49] Um deles, chamado Caifás, que era o sumo sacerdote daquele ano, disse-lhes: "Vós não entendeis nada!

[50] Nem considerais que vos convém que morra um só homem pelo povo, e que não pereça toda a nação".

[51] E ele não disse isso por si mesmo, mas, como era o sumo sacerdote daquele ano,

[36]Dixerunt ergo Judæi: Ecce quomodo amabat eum.

[37]Quidam autem ex ipsis dixerunt: Non poterat hic, qui aperuit oculos cæci nati, facere ut hic non moreretur?

[38]Jesus ergo rursum fremens in semetipso, venit ad monumentum. Erat autem spelunca, et lapis superpositus erat ei.

[39]Ait Jesus: Tollite lapidem. Dicit ei Martha, soror ejus qui mortuus fuerat: Domine, jam fœtet, quatriduanus est enim.

[40]Dicit ei Jesus: Nonne dixi tibi quoniam si credideris, videbis gloriam Dei?

[41]Tulerunt ergo lapidem: Jesus autem, elevatis sursum oculis, dixit: Pater, gratias ago tibi quoniam audisti me.

[42]Ego autem sciebam quia semper me audis, sed propter populum qui circumstat, dixi: ut credant quia tu me misisti.

[43]Hæc cum dixisset, voce magna clamavit: Lazare, veni foras.

[44]Et statim prodiit qui fuerat mortuus, ligatus pedes, et manus institis, et facies illius sudario erat ligata. Dixit eis Jesus: Solvite eum et sinite abire.

[45]Multi ergo ex Judæis, qui venerant ad Mariam, et Martham, et viderant quæ fecit Jesus, crediderunt in eum.

[46]Quidam autem ex ipsis abierunt ad pharisæos, et dixerunt eis quæ fecit Jesus.

[47]Collegerunt ergo pontifices et pharisæi concilium, et dicebant: Quid facimus, quia hic homo multa signa facit?

[48]Si dimittimus eum sic, omnes credent in eum, et venient Romani, et tollent nostrum locum, et gentem.

[49]Unus autem ex ipsis, Caiphas nomine, cum esset pontifex anni illius, dixit eis: Vos nescitis quidquam,

[50]nec cogitatis quia expedit vobis ut unus moriatur homo pro populo, et non tota gens pereat.

[51]Hoc autem a semetipso non dixit: sed cum esset pontifex anni illius, prophetavit, quod Jesus moriturus erat pro gente,

profetizava que Jesus havia de morrer pela nação,

[52] e não somente pela nação, mas também para que fossem reconduzidos à unidade os filhos de Deus dispersos.

[53] E desde aquele momento resolveram tirar-lhe a vida.

[54] Em consequência disso, Jesus já não andava em público entre os judeus. Retirou-se para uma região vizinha do deserto, a uma cidade chamada Efraim, e ali se detinha com seus discípulos.

[55] Estava próxima a Páscoa dos judeus, e muita gente de todo o país subia a Jerusalém antes da Páscoa para se purificar.

[56] Procuravam Jesus e falavam uns com os outros no templo: "Que vos parece? Achais que ele não virá à festa?".

[57] Mas os sumos sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem para que todo aquele que soubesse onde ele estava o denunciasse, para o prenderem. (= Mt 26,6-13 = Mc 14,3-9)

[52]et non tantum pro gente, sed ut filios Dei, qui erant dispersi, congregaret in unum.

[53]Ab illo ergo die cogitaverunt ut interficerent eum.

[54]Jesus ergo jam non in palam ambulabat apud Judæos, sed abiit in regionem juxta desertum, in civitatem quæ dicitur Ephrem, et ibi morabatur cum discipulis suis.

[55]Proximum autem erat Pascha Judæorum, et ascenderunt multi Jerosolymam de regione ante Pascha, ut sanctificarent seipsos.

[56]Quærebant ergo Jesum, et colloquebantur ad invicem, in templo stantes: Quid putatis, quia non venit ad diem festum? Dederant autem pontifices et pharisæi mandatum ut si quis cognoverit ubi sit, indicet, ut apprehendant eum.

## São João 12

[1] Seis dias antes da Páscoa, foi Jesus a Betânia, onde vivia Lázaro, que ele ressuscitara.

[2] Deram ali uma ceia em sua honra. Marta servia e Lázaro era um dos convivas.

[3] Tomando Maria uma libra de bálsamo de nardo puro, de grande preço, ungiu os pés de Jesus e enxugou-os com seus cabelos. A casa encheu-se do perfume do bálsamo.

[4] Mas Judas Iscariotes, um dos seus discípulos, aquele que o havia de trair, disse:

[5] "Por que não se vendeu este bálsamo por trezentos denários e não se deu aos pobres?".

[6] Dizia isso não porque ele se interessasse pelos pobres, mas porque era ladrão e, tendo a bolsa, furtava o que nela lançavam.

[7] Jesus disse: "Deixai-a; ela guardou este perfume para o dia da minha sepultura.

## Joannes 12

[1]Jesus ergo ante sex dies Paschæ venit Bethaniam, ubi Lazarus fuerat mortuus, quem suscitavit Jesus.

[2]Fecerunt autem ei cœnam ibi, et Martha ministrabat, Lazarus vero unus erat ex discumbentibus cum eo.

[3]Maria ergo accepit libram unguenti nardi pistici pretiosi, et unxit pedes Jesu, et extersit pedes ejus capillis suis: et domus impleta est ex odore unguenti.

[4]Dixit ergo unus ex discipulis ejus, Judas Iscariotes, qui erat eum traditurus:

[5]Quare hoc unguentum non veniit trecentis denariis, et datum est egenis?

[6]Dixit autem hoc, non quia de egenis pertinebat ad eum, sed quia fur erat, et loculos habens, ea quæ mittebantur, portabat.

[7]Dixit ergo Jesus: Sinite illam ut in diem sepulturæ meæ servet illud.

8 Pois sempre tereis convosco os pobres, mas a mim nem sempre me tereis".

9 Uma grande multidão de judeus veio a saber que Jesus lá estava; e chegou, não somente por causa de Jesus, mas ainda para ver Lázaro, que ele ressuscitara.

10 Mas os príncipes dos sacerdotes resolveram tirar a vida também a Lázaro,

11 porque muitos judeus, por causa dele, se afastavam e acreditavam em Jesus. (= Mt 21,1-11 = Mc 11,1-10 = Lc 19,29-40)

12 No dia seguinte, uma grande multidão que tinha vindo à festa em Jerusalém ouviu dizer que Jesus se ia aproximando.

13 Saíram-lhe ao encontro com ramos de palmas, exclamando: "Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor, o rei de Israel!".

14 Tendo Jesus encontrado um jumentinho, montou nele, segundo o que está escrito:

15 Não temas, filha de Sião, eis que vem o teu rei montado num filho de jumenta (Zc 9,9).

16 Os seus discípulos a princípio não compreendiam essas coisas, mas, quando Jesus foi glorificado, então se lembraram de que isso estava escrito a seu respeito e de que assim lho fizeram.

17 A multidão, pois, que se achava com ele, quando chamara Lázaro do sepulcro e o ressuscitara, aclamava-o.

18 Por isso, o povo lhe saía ao encontro, porque tinha ouvido que Jesus fizera aquele milagre.

19 Mas os fariseus disseram entre si: "Vede! Nada adiantou! Reparai que todo mundo corre atrás dele!"

20 Havia alguns gregos entre os que subiram para adorar durante a festa.

21 Estes se aproximaram de Filipe (aquele de Betsaida da Galileia) e rogaram-lhe: "Senhor, quiséramos ver Jesus".

22 Filipe foi e falou com André. Então, André e Filipe o disseram ao Senhor.

23 Respondeu-lhes Jesus: "É chegada a hora para o Filho do Homem ser glorificado.

8Pauperes enim semper habetis vobiscum: me autem non semper habetis.

9Cognovit ergo turba multa ex Judæis quia illic est, et venerunt, non propter Jesum tantum, sed ut Lazarum viderent, quem suscitavit a mortuis.

10Cogitaverunt autem principes sacerdotum ut et Lazarum interficerent:

11quia multi propter illum abibant ex Judæis, et credebant in Jesum.

12In crastinum autem, turba multa quæ venerat ad diem festum, cum audissent quia venit Jesus Jerosolymam,

13acceperunt ramos palmarum, et processerunt obviam ei, et clamabant: Hosanna, benedictus qui venit in nomine Domini, rex Israël.

14Et invenit Jesus asellum, et sedit super eum, sicut scriptum est:

15Noli timere, filia Sion: ecce rex tuus venit sedens super pullum asinæ.

16Hæc non cognoverunt discipuli ejus primum: sed quando glorificatus est Jesus, tunc recordati sunt quia hæc erant scripta de eo, et hæc fecerunt ei.

17Testimonium ergo perhibebat turba, quæ erat cum eo quando Lazarum vocavit de monumento, et suscitavit eum a mortuis.

18Propterea et obviam venit ei turba: quia audierunt fecisse hoc signum.

19Pharisæi ergo dixerunt ad semetipsos: Videtis quia nihil proficimus? ecce mundus totus post eum abiit.

20Erant autem quidam gentiles, ex his qui ascenderant ut adorarent in die festo.

21Hi ergo accesserunt ad Philippum, qui erat a Bethsaida Galilææ, et rogabant eum, dicentes: Domine, volumus Jesum videre.

22Venit Philippus, et dicit Andreæ; Andreas rursum et Philippus dixerunt Jesu.

23Jesus autem respondit eis, dicens: Venit hora, ut clarificetur Filius hominis.

24Amen, amen dico vobis, nisi granum frumenti cadens in terram, mortuum fuerit,

[24] Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, caído na terra, não morrer, fica só; se morrer, produz muito fruto.

[25] Quem ama a sua vida, irá perdê-la; mas quem odeia a sua vida neste mundo, irá conservá-la para a vida eterna.

[26] Se alguém me quer servir, siga-me; e, onde eu estiver, estará ali também o meu servo. Se alguém me serve, meu Pai o honrará.

[27] Agora, a minha alma está perturbada. Mas que direi?... Pai, salva-me desta hora... Mas é exatamente para isso que vim a esta hora.

[28] Pai, glorifica o teu nome!" Nisso veio do céu uma voz: "Já o glorifiquei e tornarei a glorificá-lo".

[29] Ora, a multidão que ali estava, ao ouvir isso, dizia ter havido um trovão. Outros replicavam: "Um anjo falou-lhe".

[30] Jesus disse: "Essa voz não veio por mim, mas sim por vossa causa.

[31] Agora é o juízo deste mundo; agora será lançado fora o príncipe deste mundo.

[32] E quando eu for levantado da terra, atrairei todos os homens a mim".

[33] Dizia, porém, isto, significando de que morte havia de morrer.

[34] A multidão respondeu-lhe: "Nós temos ouvido da Lei que o Cristo permanece para sempre. Como dizes tu: Importa que o Filho do Homem seja levantado? Quem é esse Filho do Homem?".

[35] Respondeu-lhes Jesus: "Ainda por pouco tempo a luz estará em vosso meio. Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos surpreendam; e quem caminha nas trevas não sabe para onde vai.

[36] Enquanto tendes a luz, crede na luz, e assim vos tornareis filhos da luz." Jesus disse essas coisas, retirou-se e ocultou-se longe deles.

[37] Embora tivesse feito tantos milagres na presença deles, não acreditavam nele.

[38] Assim se cumpria o oráculo do profeta Isaías: Senhor, quem creu em nossa

[25]ipsum solum manet: si autem mortuum fuerit, multum fructum affert. Qui amat animam suam, perdet eam; et qui odit animam suam in hoc mundo, in vitam æternam custodit eam.

[26]Si quis mihi ministrat, me sequatur, et ubi sum ego, illic et minister meus erit. Si quis mihi ministraverit, honorificabit eum Pater meus.

[27]Nunc anima mea turbata est. Et quid dicam? Pater, salvifica me ex hac hora. Sed propterea veni in horam hanc:

[28]Pater, clarifica nomen tuum. Venit ergo vox de cælo: Et clarificavi, et iterum clarificabo.

[29]Turba ergo, quæ stabat, et audierat, dicebat tonitruum esse factum. Alii dicebant: Angelus ei locutus est.

[30]Respondit Jesus, et dixit: Non propter me hæc vox venit, sed propter vos.

[31]Nunc judicium est mundi: nunc princeps hujus mundi ejicietur foras.

[32]Et ego, si exaltatus fuero a terra, omnia traham ad meipsum.

[33](Hoc autem dicebat, significans qua morte esset moriturus.)

[34]Respondit ei turba: Nos audivimus ex lege, quia Christus manet in æternum: et quomodo tu dicis: Oportet exaltari Filium hominis? quis est iste Filius hominis?

[35]Dixit ergo eis Jesus: Adhuc modicum, lumen in vobis est. Ambulate dum lucem habetis, ut non vos tenebræ comprehendant; et qui ambulat in tenebris, nescit quo vadat.

[36]Dum lucem habetis, credite in lucem, ut filii lucis sitis. Hæc locutus est Jesus, et abiit et abscondit se ab eis.

[37]Cum autem tanta signa fecisset coram eis, non credebant in eum;

[38]ut sermo Isaiæ prophetæ impleretur, quem dixit: Domine, quis credidit auditui nostro? et brachium Domini cui revelatum est?

pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor (Is 53,1)?

[39] Aliás, não podiam crer, porque outra vez disse Isaías:

[40] Ele cegou-lhes os olhos, endureceu-lhes o coração, para que não vejam com os olhos nem entendam com o coração e se convertam e eu os sare (Is 6,10).

[41] Assim se exprimiu Isaías, quando teve a visão de sua glória e dele falou.

[42] Não obstante, também muitos dos chefes creram nele, mas por causa dos fariseus não o manifestavam, para não serem expulsos da sinagoga.

[43] Assim preferiram a glória dos homens àquela que vem de Deus.

[44] Entretanto, Jesus exclamou em voz alta: “Aquele que crê em mim crê não em mim, mas naquele que me enviou;

[45] e aquele que me vê vê aquele que me enviou.

[46] Eu vim como luz ao mundo; assim, todo aquele que crer em mim não ficará nas trevas.

[47] Se alguém ouve as minhas palavras e não as guarda, eu não o condenarei, porque não vim para condenar o mundo, mas para salvá-lo.

[48] Quem me despreza e não recebe as minhas palavras tem quem o julgue; a palavra que anunciei, essa o julgará no último dia.

[49] Em verdade, não falei por mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, ele mesmo me prescreveu o que devo dizer e o que devo ensinar.

[50] E sei que o seu mandamento é vida eterna. Portanto, o que digo, digo-o segundo me falou o Pai”.

[39]Propterea non poterant credere, quia iterum dixit Isaias:

[40]Excæcavit oculos eorum, et induravit cor eorum ut non videant oculis, et non intelligant corde, et convertantur, et sanem eos.

[41]Hæc dixit Isaias, quando vidit gloriam ejus, et locutus est de eo.

[42]Verumtamen et ex principibus multi crediderunt in eum: sed propter pharisæos non confitebantur, ut e synagoga non ejicerentur.

[43]Dilexerunt enim gloriam hominum magis quam gloriam Dei.

[44]Jesus autem clamavit, et dixit: Qui credit in me, non credit in me, sed in eum qui misit me.

[45]Et qui videt me, videt eum qui misit me.

[46]Ego lux in mundum veni, ut omnis qui credit in me, in tenebris non maneat.

[47]Et si quis audierit verba mea, et non custodierit, ego non judico eum; non enim veni ut judicem mundum, sed ut salvificem mundum.

[48]Qui spernit me et non accipit verba mea, habet qui judicet eum. Sermo quem locutus sum, ille judicabit eum in novissimo die.

[49]Quia ego ex meipso non sum locutus, sed qui misit me, Pater, ipse mihi mandatum dedit quid dicam et quid loquar.

[50]Et scio quia mandatum ejus vita æterna est: quæ ergo ego loquor, sicut dixit mihi Pater, sic loquor.

## São João 13

[1] Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a sua hora de passar deste mundo ao Pai, como amasse os seus que estavam no mundo, até o extremo os amou.

## Joannes 13

[1]Ante diem festum Paschæ, sciens Jesus quia venit hora ejus ut transeat ex hoc mundo ad Patrem: cum dilexisset suos, qui erant in mundo, in finem dilexit eos.

[2] Durante a ceia – quando o demônio já tinha lançado no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de traí-lo –,

[3] sabendo Jesus que o Pai tudo lhe dera nas mãos, e que saíra de Deus e para Deus voltava,

[4] levantou-se da mesa, depôs as suas vestes e, pegando duma toalha, cingiu-se com ela.

[5] Em seguida, deitou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha com que estava cingido.

[6] Chegou a Simão Pedro. Mas Pedro lhe disse: "Senhor, queres lavar-me os pés!...".

[7] Respondeu-lhe Jesus: "O que faço não compreendes agora, mas irás compreendê-lo em breve".

[8] Disse-lhe Pedro: "Jamais me lavarás os pés!...". Respondeu-lhe Jesus: "Se eu não os lavar, não terás parte comigo".

[9] Exclamou então Simão Pedro: "Senhor, não somente os pés, mas também as mãos e a cabeça".

[10] Disse-lhe Jesus: "Aquele que tomou banho não tem necessidade de lavar-se; está inteiramente puro. Ora, vós estais puros, mas nem todos!...".

[11] Pois sabia quem o havia de trair; por isso, disse: "Nem todos estais puros".

[12] Depois de lhes lavar os pés e tomar as suas vestes, sentou-se novamente à mesa e perguntou-lhes: "Sabeis o que vos fiz?

[13] Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque eu o sou.

[14] Logo, se eu, vosso Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar-vos os pés uns dos outros.

[15] Dei-vos o exemplo para que, como eu vos fiz, assim façais também vós.

[16] Em verdade, em verdade vos digo: o servo não é maior do que o seu Senhor, nem o enviado é maior do que aquele que o enviou.

[17] Se compreenderdes essas coisas, sereis felizes, sob condição de as praticardes.

[2]Et cœna facta, cum diabolus jam misisset in cor ut traderet eum Judas Simonis Iscariotæ:

[3]sciens quia omnia dedit ei Pater in manus, et quia a Deo exivit, et ad Deum vadit:

[4]surgit a cœna, et ponit vestimenta sua, et cum accepisset linteum, præcinxit se.

[5]Deinde mittit aquam in pelvim, et cœpit lavare pedes discipulorum, et extergere linteo, quo erat præcinctus.

[6]Venit ergo ad Simonem Petrum. Et dicit ei Petrus: Domine, tu mihi lavas pedes?

[7]Respondit Jesus, et dixit ei: Quod ego facio, tu nescis modo: scies autem postea.

[8]Dicit ei Petrus: Non lavabis mihi pedes in æternum. Respondit ei Jesus: Si non lavero te, non habebis partem mecum.

[9]Dicit ei Simon Petrus: Domine, non tantum pedes meos, sed et manus, et caput.

[10]Dicit ei Jesus: Qui lotus est, non indiget nisi ut pedes lavet, sed est mundus totus. Et vos mundi estis, sed non omnes.

[11]Sciebat enim quisnam esset qui traderet eum; propterea dixit: Non estis mundi omnes.

[12]Postquam ergo lavit pedes eorum, et accepit vestimenta sua, cum recubuisset iterum, dixit eis: Scitis quid fecerim vobis?

[13]Vos vocatis me Magister et Domine, et bene dicitis: sum etenim.

[14]Si ergo ego lavi pedes vestros, Dominus et Magister, et vos debetis alter alterius lavare pedes.

[15]Exemplum enim dedi vobis, ut quemadmodum ego feci vobis, ita et vos faciatis.

[16]Amen, amen dico vobis: non est servus major domino suo: neque apostolus major est eo qui misit illum.

[17]Si hæc scitis, beati eritis si feceritis ea.

[18]Non de omnibus vobis dico: ego scio quos elegerim; sed ut adimpleatur Scriptura: Qui manducat mecum panem, levabit contra me calcaneum suum.

[18] Não digo isso de vós todos; conheço os que escolhi, mas é preciso que se cumpra essa palavra da Escritura: Aquele que come o pão comigo levantou contra mim o seu calcanhar (Sl 40,10).

[19] Desde já vo-lo digo, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais e reconheçais quem sou eu.

[20] Em verdade, em verdade vos digo: quem recebe aquele que eu enviei recebe a mim; e quem me recebe recebe aquele que me enviou".

[21] Dito isso, Jesus ficou perturbado em seu espírito e declarou abertamente: "Em verdade, em verdade vos digo: um de vós me há de trair!...".

[22] Os discípulos olhavam uns para os outros, sem saber de quem falava.

[23] Um dos discípulos, a quem Jesus amava, estava à mesa reclinado ao peito de Jesus.

[24] Simão Pedro acenou-lhe para dizer-lhe: "Dize-nos, de quem é que ele fala".

[25] Reclinando-se esse mesmo discípulo sobre o peito de Jesus, interrogou-o: "Senhor, quem é?".

[26] Jesus respondeu: "É aquele a quem eu der o pão embebido". Em seguida, molhou o pão e deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes.

[27] Logo que ele o engoliu, Satanás entrou nele. Jesus disse-lhe, então: "O que queres fazer, faze-o depressa".

[28] Mas ninguém dos que estavam à mesa soube por que motivo lhe dissera.

[29] Pois, como Judas tinha a bolsa, pensavam alguns que Jesus lhe falava: "Compra aquilo de que temos necessidade para a festa". Ou: "Dá alguma coisa aos pobres".

[30] Tendo Judas recebido o bocado de pão, apressou-se em sair. E era noite...

[31] Logo que Judas saiu, Jesus disse: "Agora é glorificado o Filho do Homem, e Deus é glorificado nele.

[32] Se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e o glorificará em breve.

[19]Amodo dico vobis, priusquam fiat: ut cum factum fuerit, credatis quia ego sum.

[20]Amen, amen dico vobis: qui accipit si quem misero, me accipit; qui autem me accipit, accipit eum qui me misit.

[21]Cum hæc dixisset Jesus, turbatus est spiritu: et protestatus est, et dixit: Amen, amen dico vobis, quia unus ex vobis tradet me.

[22]Aspiciebant ergo ad invicem discipuli, hæsitantes de quo diceret.

[23]Erat ergo recumbens unus ex discipulis ejus in sinu Jesu, quem diligebat Jesus.

[24]Innuit ergo huic Simon Petrus, et dixit ei: Quis est, de quo dicit?

[25]Itaque cum recubuisset ille supra pectus Jesu, dicit ei: Domine, quis est?

[26]Respondit Jesus: Ille est cui ego intinctum panem porrexero. Et cum intinxisset panem, dedit Judæ Simonis Iscariotæ.

[27]Et post buccellam, introivit in eum Satanas. Et dixit ei Jesus: Quod facis, fac citius.

[28]Hoc autem nemo scivit discumbentium ad quid dixerit ei.

[29]Quidam enim putabant, quia loculos habebat Judas, quod dixisset ei Jesus: Eme ea quæ opus sunt nobis ad diem festum: aut egenis ut aliquid daret.

[30]Cum ergo accepisset ille buccellam, exivit continuo. Erat autem nox.

[31]Cum ergo exisset, dixit Jesus: Nunc clarificatus est Filius hominis, et Deus clarificatus est in eo.

[32]Si Deus clarificatus est in eo, et Deus clarificabit eum in semetipso: et continuo clarificabit eum.

[33]Filioli, adhuc modicum vobiscum sum. Quæretis me; et sicut dixi Judæis, quo ego vado, vos non potestis venire: et vobis dico modo.

[34]Mandatum novum do vobis: ut diligatis invicem: sicut dilexi vos, ut et vos diligatis invicem.

[33] Filhinhos meus, por um pouco apenas ainda estou convosco. Vós me haveis de procurar, mas, como disse aos judeus, também vos digo agora a vós: para onde eu vou, vós não podeis ir.

[34] Dou-vos um novo mandamento: Amai-vos uns aos outros. Como eu vos tenho amado, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros.

[35] Nisso todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros".

[36] Perguntou-lhe Simão Pedro: "Senhor, para onde vais?". Jesus respondeu-lhe: "Para onde vou, não podes seguir-me agora, mas tu seguirás mais tarde".

[37] Pedro tornou a perguntar: "Senhor, por que te não posso seguir agora? Darei a minha vida por ti!".

[38] Respondeu-lhe Jesus: "Darás a tua vida por mim!... Em verdade, em verdade te digo: não cantará o galo até que me negues três vezes".

[35]In hoc cognoscent omnes quia discipuli mei estis, si dilectionem habueritis ad invicem.

[36]Dicit ei Simon Petrus: Domine, quo vadis? Respondit Jesus: Quo ego vado non potes me modo sequi: sequeris autem postea.

[37]Dicit ei Petrus: Quare non possum te sequi modo? animam meam pro te ponam.

[38]Respondit ei Jesus: Animam tuam pro me pones? amen, amen dico tibi: non cantabit gallus, donec ter me neges.

## São João 14

[1] "Não se perturbe o vosso coração. Credes em Deus, crede também em mim.

[2] Na casa de meu Pai há muitas moradas. Não fora assim, e eu vos teria dito; pois vou preparar-vos um lugar.

[3] Depois de ir e vos preparar um lugar, voltarei e vos tomarei comigo, para que, onde eu estou, também vós estejais.

[4] E vós conheceis o caminho para ir aonde vou."

[5] Disse-lhe Tomé: "Senhor, não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?".

[6] Jesus lhe respondeu: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.

[7] Se me conhecêsseis, também certamente conheceríeis meu Pai; desde agora já o conheceis, pois o tendes visto".

[8] Disse-lhe Filipe: "Senhor, mostra-nos o Pai e isso nos basta".

## Joannes 14

[1]Non turbetur cor vestrum. Creditis in Deum, et in me credite.

[2]In domo Patris mei mansiones multæ sunt; si quominus dixissem vobis: quia vado parare vobis locum.

[3]Et si abiero, et præparavero vobis locum, iterum venio, et accipiam vos ad meipsum: ut ubi sum ego, et vos sitis.

[4]Et quo ego vado scitis, et viam scitis.

[5]Dicit ei Thomas: Domine, nescimus quo vadis: et quomodo possumus viam scire?

[6]Dicit ei Jesus: Ego sum via, et veritas, et vita. Nemo venit ad Patrem, nisi per me.

[7]Si cognovissetis me, et Patrem meum utique cognovissetis: et amodo cognoscetis eum, et vidistis eum.

[8]Dicit ei Philippus: Domine, ostende nobis Patrem, et sufficit nobis.

[9]Dicit ei Jesus: Tanto tempore vobiscum sum, et non cognovistis me? Philippe, qui

[9] Respondeu Jesus: “Há tanto tempo que estou convosco e não me conheceste, Filipe! Aquele que me viu viu também o Pai. Como, pois, dizes: Mostra-nos o Pai...

[10] Não credes que estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que vos digo não as digo de mim mesmo; mas o Pai, que permanece em mim, é que realiza as suas próprias obras.

[11] Crede-me: estou no Pai, e o Pai em mim. Crede-o ao menos por causa dessas obras.

[12] Em verdade, em verdade vos digo: aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço, e fará ainda maiores do que estas, porque vou para junto do Pai.

[13] E tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, vo-lo farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.

[14] Qualquer coisa que me pedirdes, em meu nome, vo-lo farei.

[15] Se me amais, guardareis os meus mandamentos.

[16] E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Paráclito, para que fique eternamente convosco.

[17] É o Espírito da Verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece, mas vós o conhecereis, porque permanecerá convosco e estará em vós.

[18] Não vos deixarei órfãos. Voltarei a vós.

[19] Ainda um pouco de tempo e o mundo já não me verá. Vós, porém, me tornareis a ver, porque eu vivo e vós vivereis.

[20] Naquele dia, conhecereis que estou em meu Pai, e vós em mim e eu em vós.

[21] Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é que me ama. E aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele.

[22] Pergunta-lhe Judas, não o Iscariotes: ‘Senhor, por que razão hás de manifestar-te a nós e não ao mundo?’.

[23] Respondeu-lhe Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra e meu Pai o

videt me, videt et Patrem. Quomodo tu dicis: Ostende nobis Patrem?

[10]Non creditis quia ego in Patre, et Pater in me est? Verba quæ ego loquor vobis, a meipso non loquor. Pater autem in me manens, ipse fecit opera.

[11]Non creditis quia ego in Patre, et Pater in me est?

[12]alioquin propter opera ipsa credite. Amen, amen dico vobis, qui credit in me, opera quæ ego facio, et ipse faciet, et majora horum faciet: quia ego ad Patrem vado.

[13]Et quodcumque petieritis Patrem in nomine meo, hoc faciam: ut glorificetur Pater in Filio.

[14]Si quid petieritis me in nomine meo, hoc faciam.

[15]Si diligitis me, mandata mea servate:

[16]et ego rogabo Patrem, et alium Paraclitum dabit vobis, ut maneat vobiscum in æternum,

[17]Spiritum veritatis, quem mundus non potest accipere, quia non videt eum, nec scit eum: vos autem cognoscetis eum, quia apud vos manebit, et in vobis erit.

[18]Non relinquam vos orphanos: veniam ad vos.

[19]Adhuc modicum, et mundus me jam non videt. Vos autem videtis me: quia ego vivo, et vos vivetis.

[20]In illo die vos cognoscetis quia ego sum in Patre meo, et vos in me, et ego in vobis.

[21]Qui habet mandata mea, et servat ea: ille est qui diligit me. Qui autem diligit me, diligetur a Patre meo: et ego diligam eum, et manifestabo ei meipsum.

[22]Dicit ei Judas, non ille Iscariotes: Domine, quid factum est, quia manifestaturus es nobis teipsum, et non mundo?

[23]Respondit Jesus, et dixit ei: Si quis diligit me, sermonem meum servabit, et Pater meus diliget eum, et ad eum veniemus, et mansionem apud eum faciemus;

amará, e nós viremos a ele e nele faremos nossa morada.

[24] Aquele que não me ama não guarda as minhas palavras. A palavra que tendes ouvido não é minha, mas sim do Pai que me enviou.

[25] Disse-vos essas coisas enquanto estou convosco.

[26] Mas o Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, irá ensinar-vos todas as coisas e vos recordará tudo o que vos tenho dito.

[27] Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não vo-la dou como o mundo a dá. Não se perturbe o vosso coração, nem se atemorize!

[28] Ouvistes o que eu vos disse: Vou e volto a vós. Se me amardes, certamente haveis de alegrar-vos, que vou para junto do Pai, porque o Pai é maior do que eu.

[29] E disse-vos agora essas coisas, antes que aconteçam, para que creiais quando acontecerem.

[30] Já não falarei muito convosco, porque vem o príncipe deste mundo; mas ele não tem nada em mim.

[31] O mundo, porém, deve saber que amo o Pai e procedo como o Pai me ordenou. Levantai-vos, vamo-nos daqui”.

[24]qui non diligit me, sermones meos non servat. Et sermonem, quem audistis, non est meus: sed ejus qui misit me, Patris.

[25]Hæc locutus sum vobis apud vos manens.

[26]Paraclitus autem Spiritus Sanctus, quem mittet Pater in nomine meo, ille vos docebit omnia, et suggeret vobis omnia quæcumque dixero vobis.

[27]Pacem relinquo vobis, pacem meam do vobis: non quomodo mundus dat, ego do vobis. Non turbetur cor vestrum, neque formidet.

[28]Audistis quia ego dixi vobis: Vado, et venio ad vos. Si diligeretis me, gauderetis utique, quia vado ad Patrem: quia Pater major me est.

[29]Et nunc dixi vobis priusquam fiat: ut cum factum fuerit, credatis.

[30]Jam non multa loquar vobiscum: venit enim princeps mundi hujus, et in me non habet quidquam.

[31]Sed ut cognoscat mundus quia diligo Patrem, et sicut mandatum dedit mihi Pater, sic facio. Surgite, eamus hinc.

## São João 15

[1] “Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que não der fruto em mim, ele o cortará;

[2] e podará todo o que der fruto, para que produza mais fruto.

[3] Vós já estais puros pela palavra que vos tenho anunciado.

[4] Permanecei em mim e eu permanecerei em vós. O ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira. Assim também vós: não podeis tampouco dar fruto, se não permanecerdes em mim.

[5] Eu sou a videira; vós, os ramos. Quem permanecer em mim e eu nele, esse dá

## Joannes 15

[1]Ego sum vitis vera, et Pater meus agricola est.

[2]Omnem palmitem in me non ferentem fructum, tollet eum, et omnem qui fert fructum, purgabit eum, ut fructum plus afferat.

[3]Jam vos mundi estis propter sermonem quem locutus sum vobis.

[4]Manete in me, et ego in vobis. Sicut palmes non potest ferre fructum a semetipso, nisi manserit in vite, sic nec vos, nisi in me manseritis.

muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.

6 Se alguém não permanecer em mim será lançado fora, como o ramo. Ele secará e hão de ajuntá-lo e lançá-lo ao fogo, e será queimado.

7 Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis tudo o que quiserdes e vos será feito.

8 Nisso é glorificado meu Pai, para que deis muito fruto e vos torneis meus discípulos."

9 "Como o Pai me ama, assim também eu vos amo. Perseverai no meu amor.

10 Se guardardes os meus mandamentos, sereis constantes no meu amor, como também eu guardei os mandamentos de meu Pai e persisto no seu amor.

11 Disse-vos essas coisas para que a minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja completa."

12 "Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, como eu vos amo.

13 Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida por seus amigos.

14 Vós sois meus amigos, se fazeis o que vos mando.

15 Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz seu senhor. Mas chamei-vos amigos, pois vos dei a conhecer tudo quanto ouvi de meu Pai.

16 Não fostes vós que me escolhestes, mas eu vos escolhi e vos constituí para que vades e produzais fruto, e o vosso fruto permaneça. Eu assim vos constituí, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vos conceda.

17 O que vos mando é que vos ameis uns aos outros."

18 "Se o mundo vos odeia, sabei que me odiou a mim antes que a vós.

19 Se fôsseis do mundo, o mundo vos amaria como sendo seus. Como, porém, não sois do mundo, mas do mundo vos escolhi, por isso o mundo vos odeia.

5Ego sum vitis, vos palmites: qui manet in me, et ego in eo, hic fert fructum multum, quia sine me nihil potestis facere.

6Si quis in me non manserit, mittetur foras sicut palmes, et arescet, et colligent eum, et in ignem mittent, et ardet.

7Si manseritis in me, et verba mea in vobis manserint, quodcumque volueritis petetis, et fiet vobis.

8In hoc clarificatus est Pater meus, ut fructum plurimum afferatis, et efficiamini mei discipuli.

9Sicut dilexit me Pater, et ego dilexi vos. Manete in dilectione mea.

10Si præcepta mea servaveritis, manebitis in dilectione mea, sicut et ego Patris mei præcepta servavi, et maneo in ejus dilectione.

11Hæc locutus sum vobis: ut gaudium meum in vobis sit, et gaudium vestrum impleatur.

12Hoc est præceptum meum, ut diligatis invicem, sicut dilexi vos.

13Majorem hac dilectionem nemo habet, ut animam suam ponat quis pro amicis suis.

14Vos amici mei estis, si feceritis quæ ego præcipio vobis.

15Jam non dicam vos servos: quia servus nescit quid faciat dominus ejus. Vos autem dixi amicos: quia omnia quæcumque audivi a Patre meo, nota feci vobis.

16Non vos me elegistis, sed ego elegi vos, et posui vos ut eatis, et fructum afferatis, et fructus vester maneat: ut quodcumque petieritis Patrem in nomine meo, det vobis.

17Hæc mando vobis: ut diligatis invicem.

18Si mundus vos odit, scitote quia me priorem vobis odio habuit.

19Si de mundo fuissetis, mundus quod suum erat diligeret: quia vero de mundo non estis, sed ego elegi vos de mundo, propterea odit vos mundus.

20Mementote sermonis mei, quem ego dixi vobis: non est servus major domino suo. Si me persecuti sunt, et vos persequentur; si

[20] Lembrai-vos da palavra que vos disse: O servo não é maior do que o seu senhor. Se me perseguiram, também vos hão de perseguir. Se guardaram a minha palavra, hão de guardar também a vossa.

[21] Mas vos farão tudo isso por causa do meu nome, porque não conhecem aquele que me enviou.

[22] Se eu não viesse e não lhes tivesse falado, não teriam pecado; mas agora não há desculpa para o seu pecado.

[23] Aquele que me odeia odeia também a meu Pai.

[24] Se eu não tivesse feito entre eles obras, como nenhum outro fez, não teriam pecado; mas agora as viram e odiaram a mim e a meu Pai.

[25] Mas foi para que se cumpra a palavra que está escrita na sua Lei: Odiaram-me sem motivo (Sl 34,19; 68,5).

[26] Quando vier o Paráclito, que vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da Verdade, que procede do Pai, ele dará testemunho de mim.

[27] Também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio."

sermonem meum servaverunt, et vestrum servabunt.

[21]Sed hæc omnia facient vobis propter nomen meum: quia nesciunt eum qui misit me.

[22]Si non venissem, et locutus fuissem eis, peccatum non haberent: nunc autem excusationem non habent de peccato suo.

[23]Qui me odit, et Patrem meum odit.

[24]Si opera non fecissem in eis quæ nemo alius fecit, peccatum non haberent: nunc autem et viderunt, et oderunt et me, et Patrem meum.

[25]Sed ut adimpleatur sermo, qui in lege eorum scriptus est: Quia odio habuerunt me gratis.

[26]Cum autem venerit Paraclitus, quem ego mittam vobis a Patre, Spiritum veritatis, qui a Patre procedit, ille testimonium perhibebit de me;

[27]et vos testimonium perhibebitis, quia ab initio mecum estis.

## São João 16

[1] "Disse-vos essas coisas para vos preservar de alguma queda.

[2] Eles vos expulsarão das sinagogas, e virá a hora em que todo aquele que vos tirar a vida julgará prestar culto a Deus.

[3] Procederão desse modo porque não conheceram o Pai, nem a mim.

[4] Disse-vos, porém, essas palavras para que, quando chegar a hora, vos lembreis de que vo-lo anunciei. E não vo-las disse desde o princípio, porque estava convosco."

[5] "Agora vou para aquele que me enviou, e ninguém de vós me pergunta: Para onde vais?

[6] Mas porque vos falei assim, a tristeza encheu o vosso coração.

## Joannes 16

[1]Hæc locutus sum vobis, ut non scandalizemini.

[2]Absque synagogis facient vos: sed venit hora, ut omnis qui interficit vos arbitretur obsequium se præstare Deo.

[3]Et hæc facient vobis, quia non noverunt Patrem, neque me.

[4]Sed hæc locutus sum vobis, ut cum venerit hora eorum, reminiscamini quia ego dixi vobis.

[5]Hæc autem vobis ab initio non dixi, quia vobiscum eram. Et nunc vado ad eum qui misit me; et nemo ex vobis interrogat me: Quo vadis?

[6]sed quia hæc locutus sum vobis, tristitia implevit cor vestrum.

[7] Entretanto, digo-vos a verdade: convém a vós que eu vá! Porque, se eu não for, o Paráclito não virá a vós; mas se eu for, vo-lo enviarei.

[8] E, quando ele vier, convencerá o mundo a respeito do pecado, da justiça e do juízo.

[9] Convencerá o mundo a respeito do pecado, que consiste em não crer em mim.

[10] Ele o convencerá a respeito da justiça, porque eu me vou para junto do meu Pai e vós já não me vereis;

[11] ele o convencerá a respeito do juízo, que consiste em que o príncipe deste mundo já está julgado e condenado.

[12] Muitas coisas ainda tenho a dizer-vos, mas não as podeis suportar agora.

[13] Quando vier o Paráclito, o Espírito da Verdade, ele vos ensinará toda a verdade, porque não falará por si mesmo, mas dirá o que ouvir, e vos anunciará as coisas que virão.

[14] Ele me glorificará, porque receberá do que é meu, e vo-lo anunciará.

[15] Tudo o que o Pai possui é meu. Por isso, disse: Há de receber do que é meu, e vo-lo anunciará."

[16] "Ainda um pouco de tempo, e já me não vereis; e depois mais um pouco de tempo, e me tornareis a ver, porque vou para junto do Pai."

[17] Nisso alguns dos seus discípulos perguntavam uns aos outros: "Que é isso que ele nos diz: Ainda um pouco de tempo, e não me vereis; e depois mais um pouco de tempo, e me tornareis a ver? E que significa também: Eu vou para o Pai?".

[18] Diziam então: "Que significa este 'pouco de tempo' de que fala? Não sabemos o que ele quer dizer".

[19] Jesus notou que lhe queriam perguntar e disse-lhes: "Perguntais uns aos outros acerca do que eu disse: Ainda um pouco de tempo, e não me vereis; e depois mais um pouco de tempo, e me tornareis a ver.

[20] Em verdade, em verdade vos digo: haveis de lamentar e chorar, mas o mundo se há de

[7]Sed ego veritatem dico vobis: expedit vobis ut ego vadam: si enim non abiero, Paraclitus non veniet ad vos; si autem abiero, mittam eum ad vos.

[8]Et cum venerit ille, arguet mundum de peccato, et de justitia, et de judicio.

[9]De peccato quidem, quia non crediderunt in me.

[10]De justitia vero, quia ad Patrem vado, et jam non videbitis me.

[11]De judicio autem, quia princeps hujus mundi jam judicatus est.

[12]Adhuc multa habeo vobis dicere, sed non potestis portare modo.

[13]Cum autem venerit ille Spiritus veritatis, docebit vos omnem veritatem: non enim loquetur a semetipso, sed quæcumque audiet loquetur, et quæ ventura sunt annuntiabit vobis.

[14]Ille me clarificabit, quia de meo accipiet, et annuntiabit vobis.

[15]Omnia quæcumque habet Pater, mea sunt. Propterea dixi: quia de meo accipiet, et annuntiabit vobis.

[16]Modicum, et jam non videbitis me; et iterum modicum, et videbitis me: quia vado ad Patrem.

[17]Dixerunt ergo ex discipulis ejus ad invicem: Quid est hoc quod dicit nobis: Modicum, et non videbitis me; et iterum modicum, et videbitis me, et quia vado ad Patrem?

[18]Dicebant ergo: Quid est hoc quod dicit: Modicum? nescimus quid loquitur.

[19]Cognovit autem Jesus, quia volebant eum interrogare, et dixit eis: De hoc quæritis inter vos quia dixi: Modicum, et non videbitis me; et iterum modicum, et videbitis me.

[20]Amen, amen dico vobis: quia plorabitis, et flebitis vos, mundus autem gaudebit; vos autem contristabimini, sed tristitia vestra vertetur in gaudium.

[21]Mulier cum parit, tristitiam habet, quia venit hora ejus; cum autem pepererit puerum, jam non meminit pressuræ

alegrar. E haveis de estar tristes, mas a vossa tristeza se há de transformar em alegria.

21 Quando a mulher está para dar à luz, sofre porque veio a sua hora. Mas, depois que deu à luz a criança, já não se lembra da aflição, por causa da alegria que sente de haver nascido um homem no mundo.

22 Assim também vós: sem dúvida, agora estais tristes, mas hei de ver-vos outra vez, e o vosso coração se alegrará e ninguém vos tirará a vossa alegria.

23 Naquele dia não me perguntareis mais coisa alguma". "Em verdade, em verdade vos digo: o que pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo dará.

24 Até agora não pedistes nada em meu nome. Pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja perfeita.

25 Disse-vos essas coisas em termos figurados e obscuros. Vem a hora em que já não vos falarei por meio de comparações e parábolas, mas vos falarei abertamente a respeito do Pai.

26 Naquele dia pedireis em meu nome, e já não digo que rogarei ao Pai por vós.

27 Pois o mesmo Pai vos ama, porque vós me amastes e crestes que saí de Deus.

28 Saí do Pai e vim ao mundo. Agora deixo o mundo e volto para junto do Pai."

29 Disseram-lhe os seus discípulos: "Eis que agora falas claramente e a tua linguagem já não é figurada e obscura.

30 Agora sabemos que conheces todas as coisas e que não necessitas que alguém te pergunte. Por isso, cremos que saíste de Deus".

31 Jesus replicou-lhes: "Credes agora!...

32 Eis que vem a hora, e ela já veio, em que sereis espalhados, cada um para o seu lado, e me deixareis sozinho. Mas não estou só, porque o Pai está comigo".

33 "Referi-vos essas coisas para que tenhais a paz em mim. No mundo haveis de ter aflições. Coragem! Eu venci o mundo."

propter gaudium, quia natus est homo in mundum.

22Et vos igitur nunc quidem tristitiam habetis, iterum autem videbo vos, et gaudebit cor vestrum: et gaudium vestrum nemo tollet a vobis.

23Et in illo die me non rogabitis quidquam. Amen, amen dico vobis: si quid petieritis Patrem in nomine meo, dabit vobis.

24Usque modo non petistis quidquam in nomine meo: petite, et accipietis, ut gaudium vestrum sit plenum.

25Hæc in proverbiis locutus sum vobis. Venit hora cum jam non in proverbiis loquar vobis, sed palam de Patre annuntiabo vobis:

26in illo die in nomine meo petetis: et non dico vobis quia ego rogabo Patrem de vobis:

27ipse enim Pater amat vos, quia vos me amastis, et credidistis, quia ego a Deo exivi.

28Exivi a Patre, et veni in mundum: iterum relinquo mundum, et vado ad Patrem.

29Dicunt ei discipuli ejus: Ecce nunc palam loqueris, et proverbium nullum dicis:

30nunc scimus quia scis omnia, et non opus est tibi ut quis te interroget: in hoc credimus quia a Deo existi.

31Respondit eis Jesus: Modo creditis?

32ecce venit hora, et jam venit, ut dispergamini unusquisque in propria, et me solum relinquatis: et non sum solus, quia Pater mecum est.

33Hæc locutus sum vobis, ut in me pacem habeatis. In mundo pressuram habebitis: sed confidite, ego vici mundum.

## São João 17

[1] Jesus afirmou essas coisas e depois, levantando os olhos ao céu, disse: “Pai, é chegada a hora. Glorifica teu Filho, para que teu Filho glorifique a ti;

[2] e para que, pelo poder que lhe conferiste sobre toda criatura, ele dê a vida eterna a todos aqueles que lhe entregaste.

[3] Ora, a vida eterna consiste em que conheçam a ti, um só Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo que enviaste.

[4] Eu te glorifiquei na terra. Terminei a obra que me deste para fazer.

[5] Agora, pois, Pai, glorifica-me junto de ti, concedendo-me a glória que tive junto de ti, antes que o mundo fosse criado”.

[6] “Manifestei o teu nome aos homens que do mundo me deste. Eram teus e os deste a mim e guardaram a tua palavra.

[7] Agora eles reconheceram que todas as coisas que me deste procedem de ti.

[8] Porque eu lhes transmiti as palavras que tu me confiaste e eles as receberam e reconheceram verdadeiramente que saí de ti, e creram que tu me enviaste.

[9] Por eles é que eu rogo. Não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus.

[10] Tudo o que é meu é teu, e tudo o que é teu é meu. Neles sou glorificado.

[11] Já não estou no mundo, mas eles estão ainda no mundo; eu, porém, vou para junto de ti. Pai santo, guarda-os em teu nome, que me encarregaste de fazer conhecer, a fim de que sejam um como nós.

[12] Enquanto eu estava com eles, eu os guardava em teu nome, que me incumbiste de fazer conhecido. Conservei os que me deste, e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para que se cumprisse a Escritura.

[13] Mas, agora, vou para junto de ti. Dirijo-te esta oração enquanto estou no mundo para que eles tenham a plenitude da minha alegria.

## Joannes 17

[1]Hæc locutus est Jesus: et sublevatis oculis in cælum, dixit: Pater, venit hora: clarifica Filium tuum, ut Filius tuus clarificet te:

[2]sicut dedisti ei potestatem omnis carnis, ut omne, quod dedisti ei, det eis vitam æternam.

[3]Hæc est autem vita æterna: ut cognoscant te, solum Deum verum, et quem misisti Jesum Christum.

[4]Ego te clarificavi super terram: opus consummavi, quod dedisti mihi ut faciam:

[5]et nunc clarifica me tu, Pater, apud temetipsum, claritate quam habui, priusquam mundus esset, apud te.

[6]Manifestavi nomen tuum hominibus, quos dedisti mihi de mundo: tui erant, et mihi eos dedisti: et sermonem tuum servaverunt.

[7]Nunc cognoverunt quia omnia quæ dedisti mihi, abs te sunt:

[8]quia verba quæ dedisti mihi, dedi eis: et ipsi acceperunt, et cognoverunt vere quia a te exivi, et crediderunt quia tu me misisti.

[9]Ego pro eis rogo; non pro mundo rogo, sed pro his quos dedisti mihi: quia tui sunt:

[10]et mea omnia tua sunt, et tua mea sunt: et clarificatus sum in eis.

[11]Et jam non sum in mundo, et hi in mundo sunt, et ego ad te venio. Pater sancte, serva eos in nomine tuo, quos dedisti mihi: ut sint unum, sicut et nos.

[12]Cum essem cum eis, ego servabam eos in nomine tuo. Quos dedisti mihi, custodivi: et nemo ex eis periit, nisi filius perditionis, ut Scriptura impleatur.

[13]Nunc autem ad te venio: et hæc loquor in mundo, ut habeant gaudium meum impletum in semetipsis.

[14]Ego dedi eis sermonem tuum, et mundus eos odio habuit, quia non sunt de mundo, sicut et ego non sum de mundo.

[15]Non rogo ut tollas eos de mundo, sed ut serves eos a malo.

[14] Dei-lhes a tua palavra, mas o mundo os odeia, porque eles não são do mundo, como também eu não sou do mundo.

[15] Não peço que os tires do mundo, mas sim que os preserves do mal.

[16] Eles não são do mundo, como também eu não sou do mundo.

[17] Santifica-os pela verdade. A tua palavra é a verdade.

[18] Como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo.

[19] Santifico-me por eles para que também eles sejam santificados pela verdade."

[20] "Não rogo somente por eles, mas também por aqueles que por sua palavra hão de crer em mim.

[21] Para que todos sejam um, assim como tu, Pai, estás em mim e eu em ti, para que também eles estejam em nós e o mundo creia que tu me enviaste.

[22] Dei-lhes a glória que me deste, para que sejam um, como nós somos um:

[23] eu neles e tu em mim, para que sejam perfeitos na unidade e o mundo reconheça que me enviaste e os amaste, como amaste a mim.

[24] Pai, quero que, onde eu estou, estejam comigo aqueles que me deste, para que vejam a minha glória que me concedeste, porque me amaste antes da criação do mundo.

[25] Pai justo, o mundo não te conheceu, mas eu te conheci, e estes sabem que tu me enviaste.

[26] Manifestei-lhes o teu nome, e ainda hei de lhes manifestar, para que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles." (= Mt 26,36.47-56 = Mc 14,32.43-52 = Lc 22,39.47-53)

[16]De mundo non sunt, sicut et ego non sum de mundo.

[17]Sanctifica eos in veritate. Sermo tuus veritas est.

[18]Sicut tu me misisti in mundum, et ego misi eos in mundum:

[19]et pro eis ego sanctifico meipsum: ut sint et ipsi sanctificati in veritate.

[20]Non pro eis autem rogo tantum, sed et pro eis qui credituri sunt per verbum eorum in me:

[21]ut omnes unum sint, sicut tu Pater in me, et ego in te, ut et ipsi in nobis unum sint: ut credat mundus, quia tu me misisti.

[22]Et ego claritatem, quam dedisti mihi, dedi eis: ut sint unum, sicut et nos unum sumus.

[23]Ego in eis, et tu in me: ut sint consummati in unum: et cognoscat mundus quia tu me misisti, et dilexisti eos, sicut et me dilexisti.

[24]Pater, quos dedisti mihi, volo ut ubi sum ego, et illi sint mecum: ut videant claritatem meam, quam dedisti mihi: quia dilexisti me ante constitutionem mundi.

[25]Pater juste, mundus te non cognovit, ego autem te cognovi: et hi cognoverunt, quia tu me misisti.

[26]Et notum feci eis nomen tuum, et notum faciam: ut dilectio, qua dilexisti me, in ipsis sit, et ego in ipsis.

## São João 18

[1] Depois dessas palavras, Jesus saiu com os seus discípulos para além da torrente de Cedron, onde havia um jardim, no qual entrou com os seus discípulos.

## Joannes 18

[1]Hæc cum dixisset Jesus, egressus est cum discipulis suis trans torrentem Cedron, ubi erat hortus, in quem introivit ipse, et discipuli ejus.

[2] Judas, o traidor, conhecia também aquele lugar, porque Jesus ia frequentemente para lá com os seus discípulos.

[3] Tomou então Judas a coorte e os guardas de serviço dos pontífices e dos fariseus, e chegaram ali com lanternas, tochas e armas.

[4] Como Jesus soubesse tudo o que havia de lhe acontecer, adiantou-se e perguntou-lhes: "A quem buscais?".

[5] Responderam: "A Jesus de Nazaré." – "Sou eu" – disse-lhes. (Também Judas, o traidor, estava com eles.)

[6] Quando lhes disse "Sou eu", recuaram e caíram por terra.

[7] Perguntou-lhes ele, pela segunda vez: "A quem buscais?". Disseram: "A Jesus de Nazaré".

[8] Replicou Jesus: "Já vos disse que sou eu. Se é, pois, a mim que buscais, deixai ir estes".

[9] Assim se cumpriu a palavra que disse: Dos que me deste não perdi nenhum (Jo 17,12).

[10] Simão Pedro, que tinha uma espada, puxou dela e feriu o servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha direita. (O servo chamava-se Malco.)

[11] Mas Jesus disse a Pedro: "Enfia a tua espada na bainha! Não hei de beber eu o cálice que o Pai me deu?".

[12] Então a coorte, o tribuno e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o ataram.

[13] Conduziram-no primeiro a Anás, por ser sogro de Caifás, que era o sumo sacerdote daquele ano. (= Mt 26,57-75 = Mc 14,53-72 = Lc 22,54-71)

[14] Caifás fora quem dera aos judeus o conselho: "Convém que um só homem morra em lugar do povo".

[15] Simão Pedro seguia Jesus, e mais outro discípulo. Este discípulo era conhecido do sumo sacerdote e entrou com Jesus no pátio da casa do sumo sacerdote,

[16] porém Pedro ficou de fora, à porta. Mas o outro discípulo (que era conhecido do sumo sacerdote) saiu e falou à porteira, e esta deixou Pedro entrar.

[2]Sciebat autem et Judas, qui tradebat eum, locum: quia frequenter Jesus convenerat illuc cum discipulis suis.

[3]Judas ergo cum accepisset cohortem, et a pontificibus et pharisæis ministros, venit illuc cum laternis, et facibus, et armis.

[4]Jesus itaque sciens omnia quæ ventura erant super eum, processit, et dixit eis: Quem quæritis?

[5]Responderunt ei: Jesum Nazarenum. Dicit eis Jesus: Ego sum. Stabat autem et Judas, qui tradebat eum, cum ipsis.

[6]Ut ergo dixit eis: Ego sum: abierunt retrorsum, et ceciderunt in terram.

[7]Iterum ergo interrogavit eos: Quem quæritis? Illi autem dixerunt: Jesum Nazarenum.

[8]Respondit Jesus: Dixi vobis, quia ego sum: si ergo me quæritis, sinite hos abire.

[9]Ut impleretur sermo, quem dixit: Quia quos dedisti mihi, non perdidi ex eis quemquam.

[10]Simon ergo Petrus habens gladium eduxit eum: et percussit pontificis servum, et abscidit auriculam ejus dexteram. Erat autem nomen servo Malchus.

[11]Dixit ergo Jesus Petro: Mitte gladium tuum in vaginam. Calicem, quem dedit mihi Pater, non bibam illum?

[12]Cohors ergo, et tribunus, et ministri Judæorum comprehenderunt Jesum, et ligaverunt eum.

[13]Et adduxerunt eum ad Annam primum: erat enim socer Caiphæ, qui erat pontifex anni illius.

[14]Erat autem Caiphas, qui consilium dederat Judæis: Quia expedit unum hominem mori pro populo.

[15]Sequebatur autem Jesum Simon Petrus, et alius discipulus. Discipulus autem ille erat notus pontifici, et introivit cum Jesu in atrium pontificis.

[16]Petrus autem stabat ad ostium foris. Exivit ergo discipulus alius, qui erat notus

[17] A porteira perguntou a Pedro: "Não és acaso também tu dos discípulos desse homem?". – "Não o sou" – respondeu ele.

[18] Os servos e os guardas acenderam um fogo, porque fazia frio, e se aqueciam. Com eles estava também Pedro, de pé, aquecendo-se.

[19] O sumo sacerdote indagou de Jesus acerca dos seus discípulos e da sua doutrina.

[20] Jesus respondeu-lhe: "Falei publicamente ao mundo. Ensinei na sinagoga e no templo, onde se reúnem os judeus, e nada falei às ocultas.

[21] Por que me perguntas? Pergunta àqueles que ouviram o que lhes disse. Estes sabem o que ensinei".

[22] A essas palavras, um dos guardas presentes deu uma bofetada em Jesus, dizendo: "É assim que respondes ao sumo sacerdote?".

[23] Replicou-lhe Jesus: "Se falei mal, prova-o, mas se falei bem, por que me bates?".

[24] (Anás enviou-o preso ao sumo sacerdote Caifás.)

[25] Simão Pedro estava lá se aquecendo. Perguntaram-lhe: "Não és porventura, também tu, dos seus discípulos?" Negou-o, dizendo: "Não!".

[26] Disse-lhe um dos servos do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro cortara a orelha: "Não te vi eu com ele no horto?".

[27] Mas Pedro negou-o outra vez, e imediatamente o galo cantou. (= Mt 27,1s.11-31 = Mc 15,1-20 = Lc 23,1-25)

[28] Da casa de Caifás conduziram Jesus ao pretório. Era de manhã cedo. Mas os judeus não entraram no pretório, para não se contaminarem e poderem comer a Páscoa.

[29] Saiu, por isso, Pilatos para ter com eles, e perguntou: "Que acusação trazeis contra este homem?".

[30] Responderam-lhe: "Se este não fosse malfeitor, não o teríamos entregue a ti".

pontifici, et dixit ostiariæ: et introduxit Petrum.

[17]Dicit ergo Petro ancilla ostiaria: Numquid et tu ex discipulis es hominis istius? Dicit ille: Non sum.

[18]Stabant autem servi et ministri ad prunas, quia frigus erat, et calefaciebant se: erat autem cum eis et Petrus stans, et calefaciens se.

[19]Pontifex ergo interrogavit Jesum de discipulis suis, et de doctrina ejus.

[20]Respondit ei Jesus: Ego palam locutus sum mundo: ego semper docui in synagoga, et in templo, quo omnes Judæi conveniunt, et in occulto locutus sum nihil.

[21]Quid me interrogas? interroga eos qui audierunt quid locutus sim ipsis: ecce hi sciunt quæ dixerim ego.

[22]Hæc autem cum dixisset, unus assistens ministrorum dedit alapam Jesu, dicens: Sic respondes pontifici?

[23]Respondit ei Jesus: Si male locutus sum, testimonium perhibe de malo: si autem bene, quid me cædis?

[24]Et misit eum Annas ligatum ad Caipham pontificem.

[25]Erat autem Simon Petrus stans, et calefaciens se. Dixerunt ergo ei: Numquid et tu ex discipulis ejus es? Negavit ille, et dixit: Non sum.

[26]Dicit ei unus ex servis pontificis, cognatus ejus, cujus abscidit Petrus auriculam: Nonne ego te vidi in horto cum illo?

[27]Iterum ergo negavit Petrus: et statim gallus cantavit.

[28]Adducunt ergo Jesum a Caipha in prætorium. Erat autem mane: et ipsi non introierunt in prætorium, ut non contaminarentur, sed ut manducarent Pascha.

[29]Exivit ergo Pilatus ad eos foras, et dixit: Quam accusationem affertis adversus hominem hunc?

[30]Responderunt, et dixerunt ei: Si non esset hic malefactor, non tibi tradidissemus eum.

[31] Disse, então, Pilatos: “Tomai-o e julgai-o vós mesmos segundo a vossa Lei”. Responderam-lhe os judeus: “Não nos é permitido matar ninguém”.

[32] Assim se cumpria a palavra com a qual Jesus indicou de que gênero de morte havia de morrer (Mt 20,19).

[33] Pilatos entrou no pretório, chamou Jesus e perguntou-lhe: “És tu o rei dos judeus?”

[34] Jesus respondeu: “Dizes isso por ti mesmo, ou foram outros que to disseram de mim?”

[35] Disse Pilatos: “Acaso sou eu judeu? A tua nação e os sumos sacerdotes entregaram-te a mim. Que fizeste?”.

[36] Respondeu Jesus: “O meu Reino não é deste mundo. Se o meu Reino fosse deste mundo, os meus súditos certamente teriam pelejado para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu Reino não é deste mundo”.

[37] Perguntou-lhe então Pilatos: “És, portanto, rei?” Respondeu Jesus: “Sim, eu sou rei. É para dar testemunho da verdade que nasci e vim ao mundo. Todo o que é da verdade ouve a minha voz”.

[38] Disse-lhe Pilatos: “Que é a verdade?...”. Falando isso, saiu de novo, foi ter com os judeus e disse-lhes: “Não acho nele crime algum.

[39] Mas é costume entre vós que pela Páscoa vos solte um preso. Quereis, pois, que vos solte o rei dos judeus?”.

[40] Então todos gritaram novamente e disseram: “Não! A este não! Mas a Barrabás!”. (Barrabás era um salteador.)

[31]Dixit ergo eis Pilatus: Accipite eum vos, et secundum legem vestram judicate eum. Dixerunt ergo ei Judæi: Nobis non licet interficere quemquam.

[32]Ut sermo Jesu impleretur, quem dixit, significans qua morte esset moriturus.

[33]Introivit ergo iterum in prætorium Pilatus: et vocavit Jesum, et dixit ei: Tu es rex Judæorum?

[34]Respondit Jesus: A temetipso hoc dicis, an alii dixerunt tibi de me?

[35]Respondit Pilatus: Numquid ego Judæus sum? gens tua et pontifices tradiderunt te mihi: quid fecisti?

[36]Respondit Jesus: Regnum meum non est de hoc mundo. Si ex hoc mundo esset regnum meum, ministri mei utique decertarent ut non traderer Judæis: nunc autem regnum meum non est hinc.

[37]Dixit itaque ei Pilatus: Ergo rex es tu? Respondit Jesus: Tu dicis quia rex sum ego. Ego in hoc natus sum, et ad hoc veni in mundum, ut testimonium perhibeam veritati: omnis qui est ex veritate, audit vocem meam.

[38]Dicit ei Pilatus: Quid est veritas? Et cum hoc dixisset, iterum exivit ad Judæos, et dicit eis: Ego nullam invenio in eo causam.

[39]Est autem consuetudo vobis ut unum dimittam vobis in Pascha: vultis ergo dimittam vobis regem Judæorum?

[40]Clamaverunt ergo rursum omnes, dicentes: Non hunc, sed Barabbam. Erat autem Barabbas latro.

## São João 19

[1] Pilatos mandou então flagelar Jesus.

[2] Os soldados teceram de espinhos uma coroa e puseram-lha sobre a cabeça e cobriram-no com um manto de púrpura.

[3] Aproximavam-se dele e diziam: “Salve, rei dos judeus!”. E davam-lhe bofetadas.

## Joannes 19

[1]Tunc ergo apprehendit Pilatus Jesum, et flagellavit.

[2]Et milites plectentes coronam de spinis, imposuerunt capiti ejus: et veste purpurea circumdederunt eum.

[3]Et veniebant ad eum, et dicebant: Ave, rex Judæorum: et dabant ei alapas.

[4] Pilatos saiu outra vez e disse-lhes: “Eis que vo-lo trago fora, para que saibais que não acho nele nenhum motivo de acusação”.

[5] Apareceu então Jesus, trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura. Pilatos disse: “Eis o homem!”.

[6] Quando os pontífices e os guardas o viram, gritaram: “Crucifica-o! Crucifica-o. Falou-lhes Pilatos: “Tomai-o vós e crucificai-o, pois eu não acho nele culpa alguma”.

[7] Responderam-lhe os judeus: “Nós temos uma Lei, e segundo essa Lei ele deve morrer, porque se declarou Filho de Deus”.

[8] Essas palavras impressionaram Pilatos.

[9] Entrou novamente no pretório e perguntou a Jesus: “De onde és tu?”. Mas Jesus não lhe respondeu.

[10] Pilatos então lhe disse: “Tu não me respondes? Não sabes que tenho poder para te soltar e para te crucificar?”.

[11] Respondeu Jesus: “Não terias poder algum sobre mim, se de cima não te fora dado. Por isso, quem me entregou a ti tem pecado maior”.

[12] Desde então Pilatos procurava soltá-lo. Mas os judeus gritavam: “Se o soltares, não és amigo do imperador, porque todo o que se faz rei se declara contra o imperador”.

[13] Ouvindo essas palavras, Pilatos trouxe Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado Lajeado, em hebraico Gábata.

[14] (Era a Preparação para a Páscoa, cerca da hora sexta.) Pilatos disse aos judeus: “Eis o vosso rei!”.

[15] Mas eles clamavam: “Fora com ele! Fora com ele! Crucifica-o!”. Pilatos perguntou-lhes: “Hei de crucificar o vosso rei?”. Os sumos sacerdotes responderam: “Não temos outro rei senão César!”.

[16] Entregou-o então a eles para que fosse crucificado. (= Mt 27,32-56 = Mc 15,21-41 = Lc 23,26-49)

[17] Levaram então consigo Jesus. Ele próprio carregava a sua cruz para fora da cidade, em

[4]Exivit ergo iterum Pilatus foras, et dicit eis: Ecce adduco vobis eum foras, ut cognoscatis quia nullam invenio in eo causam.

[5](Exivit ergo Jesus portans coronam spineam, et purpureum vestimentum.) Et dicit eis: Ecce homo.

[6]Cum ergo vidissent eum pontifices et ministri, clamabant, dicentes: Crucifige, crucifige eum. Dicit eis Pilatus: Accipite eum vos, et crucifigite: ego enim non invenio in eo causam.

[7]Responderunt ei Judæi: Nos legem habemus, et secundum legem debet mori, quia Filium Dei se fecit.

[8]Cum ergo audisset Pilatus hunc sermonem, magis timuit.

[9]Et ingressus est prætorium iterum: et dixit ad Jesum: Unde es tu? Jesus autem responsum non dedit ei.

[10]Dicit ergo ei Pilatus: Mihi non loqueris? nescis quia potestatem habeo crucifigere te, et potestatem habeo dimittere te?

[11]Respondit Jesus: Non haberes potestatem adversum me ullam, nisi tibi datum esset desuper. Propterea qui me tradidit tibi, majus peccatum habet.

[12]Et exinde quærebat Pilatus dimittere eum. Judæi autem clamabant dicentes: Si hunc dimittis, non es amicus Cæsaris. Omnis enim qui se regem facit, contradicit Cæsari.

[13]Pilatus autem cum audisset hos sermones, adduxit foras Jesum: et sedit pro tribunali, in loco qui dicitur Lithostrotos, hebraice autem Gabbatha.

[14]Erat autem parasceve Paschæ, hora quasi sexta, et dicit Judæis: Ecce rex vester.

[15]Illi autem clamabant: Tolle, tolle, crucifige eum. Dicit eis Pilatus: Regem vestrum crucifigam? Responderunt pontifices: Non habemus regem, nisi Cæsarem.

[16]Tunc ergo tradidit eis illum ut crucifigeretur. Susceperunt autem Jesum, et eduxerunt.

direção ao lugar chamado Calvário, em hebraico Gólgota.

18 Ali o crucificaram, e com ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio.

19 Pilatos redigiu também uma inscrição e a fixou por cima da cruz. Nela estava escrito: “Jesus de Nazaré, rei dos judeus”.

20 Muitos dos judeus leram essa inscrição, porque Jesus foi crucificado perto da cidade e a inscrição era redigida em hebraico, em latim e em grego.

21 Os sumos sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos: “Não escrevas: Rei dos judeus, mas sim: Este homem disse ser o rei dos judeus”.

22 Respondeu Pilatos: “O que escrevi, escrevi”.

23 Depois de os soldados crucificarem Jesus, tomaram as suas vestes e fizeram delas quatro partes, uma para cada soldado. A túnica, porém, toda tecida de alto a baixo, não tinha costura.

24 Disseram, pois, uns aos outros: “Não a rasguemos, mas deitemos sorte sobre ela, para ver de quem será”. Assim se cumpria a Escritura: Repartiram entre si as minhas vestes e deitaram sorte sobre a minha túnica (Sl 21,19). Isso fizeram os soldados.

25 Junto à cruz de Jesus estavam de pé sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena.

26 Quando Jesus viu sua mãe e perto dela o discípulo que amava, disse à sua mãe: “Mulher, eis aí teu filho”.

27 Depois disse ao discípulo: “Eis aí tua mãe”. E dessa hora em diante o discípulo a recebeu como sua mãe.

28 Em seguida, sabendo Jesus que tudo estava consumado, para se cumprir plenamente a Escritura, disse: “Tenho sede”.

29 Havia ali um vaso cheio de vinagre. Os soldados encheram de vinagre uma esponja e, fixando-a numa vara de hissopo, chegaram-lhe à boca.

17 Et bajulans sibi crucem exivit in eum, qui dicitur Calvariæ locum, hebraice autem Golgotha:

18 ubi crucifixerunt eum, et cum eo alios duos hinc et hinc, medium autem Jesum.

19 Scripsit autem et titulum Pilatus, et posuit super crucem. Erat autem scriptum: Jesus Nazarenus, Rex Judæorum.

20 Hunc ergo titulum multi Judæorum legerunt: quia prope civitatem erat locus, ubi crucifixus est Jesus, et erat scriptum hebraice, græce, et latine.

21 Dicebant ergo Pilato pontifices Judæorum: Noli scribere: Rex Judæorum: sed quia ipse dixit: Rex sum Judæorum.

22 Respondit Pilatus: Quod scripsi, scripsi.

23 Milites ergo cum crucifixissent eum, acceperunt vestimenta ejus (et fecerunt quatuor partes, unicuique militi partem) et tunicam. Erat autem tunica inconsutilis, desuper contexta per totum.

24 Dixerunt ergo ad invicem: Non scindamus eam, sed sortiamur de illa cujus sit. Ut Scriptura impleretur, dicens: Partiti sunt vestimenta mea sibi: et in vestem meam miserunt sortem. Et milites quidem hæc fecerunt.

25 Stabant autem juxta crucem Jesu mater ejus, et soror matris ejus, Maria Cleophæ, et Maria Magdalene.

26 Cum vidisset ergo Jesus matrem, et discipulum stantem, quem diligebat, dicit matri suæ: Mulier, ecce filius tuus.

27 Deinde dicit discipulo: Ecce mater tua. Et ex illa hora accepit eam discipulus in sua.

28 Postea sciens Jesus quia omnia consummata sunt, ut consummaretur Scriptura, dixit: Sitio.

29 Vas ergo erat positum aceto plenum. Illi autem spongiam plenam aceto, hyssopo circumponentes, obtulerunt ori ejus.

30 Cum ergo accepisset Jesus acetum, dixit: Consummatum est. Et inclinato capite tradidit spiritum.

31 Judæi ergo (quoniam parasceve erat) ut non remanerent in cruce corpora sabbato

[30] Havendo Jesus tomado do vinagre, disse: “Tudo está consumado”. Inclinou a cabeça e entregou o espírito.

[31] Os judeus temeram que os corpos ficassem na cruz durante o sábado, porque já era a Preparação e esse sábado era particularmente solene. Rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas e fossem retirados.

[32] Vieram os soldados e quebraram as pernas do primeiro e do outro, que com ele foram crucificados.

[33] Chegando, porém, a Jesus, como o vissem já morto, não lhe quebraram as pernas,

[34] mas um dos soldados abriu-lhe o lado com uma lança e, imediatamente, saiu sangue e água.

[35] O que foi testemunha desse fato o atesta (e o seu testemunho é digno de fé, e ele sabe que diz a verdade), a fim de que vós creiais.

[36] Assim se cumpriu a Escritura: Nenhum dos seus ossos será quebrado (Ex 12,46).

[37] E diz em outra parte a Escritura: Olharão para aquele que transpassaram (Zc 12,10). (= Mt 27,57-61 = Mc 15,42-47 = Lc 23,50-56)

[38] Depois disso, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, mas ocultamente, por medo dos judeus, rogou a Pilatos a autorização para tirar o corpo de Jesus. Pilatos permitiu. Foi, pois, e tirou o corpo de Jesus.

[39] Acompanhou-o Nicodemos (aquele que anteriormente fora de noite ter com Jesus), levando umas cem libras de uma mistura de mirra e aloés.

[40] Tomaram o corpo de Jesus e envolveram-no em panos com os aromas, como os judeus costumam sepultar.

[41] No lugar em que ele foi crucificado havia um jardim, e no jardim um sepulcro novo, em que ninguém ainda fora depositado.

[42] Foi ali que depositaram Jesus por causa da Preparação dos judeus e da proximidade do túmulo. (= Mt 28,1-10 = Mc 16,1-10= Lc 24,1-12)

(erat enim magnus dies ille sabbati), rogaverunt Pilatum ut frangerentur eorum crura, et tollerentur.

[32]Venerunt ergo milites: et primi quidem fregerunt crura, et alterius, qui crucifixus est cum eo.

[33]Ad Jesum autem cum venissent, ut viderunt eum jam mortuum, non fregerunt ejus crura,

[34]sed unus militum lancea latus ejus aperuit, et continuo exivit sanguis et aqua.

[35]Et qui vidit, testimonium perhibuit: et verum est testimonium ejus. Et ille scit quia vera dicit: ut et vos credatis.

[36]Facta sunt enim hæc ut Scriptura impleretur: Os non comminuetis ex eo.

[37]Et iterum alia Scriptura dicit: Videbunt in quem transfixerunt.

[38]Post hæc autem rogavit Pilatum Joseph ab Arimathæa (eo quod esset discipulus Jesu, occultus autem propter metum Judæorum), ut tolleret corpus Jesu. Et permisit Pilatus. Venit ergo, et tulit corpus Jesu.

[39]Venit autem et Nicodemus, qui venerat ad Jesum nocte primum, ferens mixturam myrrhæ et aloës, quasi libras centum.

[40]Acceperunt ergo corpus Jesu, et ligaverunt illud linteis cum aromatibus, sicut mos est Judæis sepelire.

[41]Erat autem in loco, ubi crucifixus est, hortus: et in horto monumentum novum, in quo nondum quisquam positus erat.

[42]Ibi ergo propter parasceven Judæorum, quia juxta erat monumentum, posuerunt Jesum.

## São João 20

[1] No primeiro dia que se seguia ao sábado, Maria Madalena foi ao sepulcro, de manhã cedo, quando ainda estava escuro. Viu a pedra removida do sepulcro.

[2] Correu e foi dizer a Simão Pedro e ao outro discípulo a quem Jesus amava: "Tiraram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puseram!".

[3] Saiu então Pedro com aquele outro discípulo, e foram ao sepulcro.

[4] Corriam juntos, mas aquele outro discípulo correu mais depressa do que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro.

[5] Inclinou-se e viu ali os panos no chão, mas não entrou.

[6] Chegou Simão Pedro que o seguia, entrou no sepulcro e viu os panos postos no chão.

[7] Viu também o sudário que estivera sobre a cabeça de Jesus. Não estava, porém, com os panos, mas enrolado num lugar à parte.

[8] Então, entrou também o discípulo que havia chegado primeiro ao sepulcro. Viu e creu.

[9] Em verdade, ainda não haviam entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dentre os mortos.

[10] Os discípulos, então, voltaram para as suas casas.

[11] Entretanto, Maria se conservava do lado de fora perto do sepulcro e chorava. Chorando, inclinou-se para olhar dentro do sepulcro.

[12] Viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde estivera o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés.

[13] Eles lhe perguntaram: "Mulher, por que choras?". Ela respondeu: "Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram".

[14] Ditas essas palavras, voltou-se para trás e viu Jesus em pé, mas não o reconheceu.

[15] Perguntou-lhe Jesus: "Mulher, por que choras? Quem procuras?". Supondo ela que fosse o jardineiro, respondeu: "Senhor, se tu

## Joannes 20

[1]Una autem sabbati, Maria Magdalene venit mane, cum adhuc tenebræ essent, ad monumentum: et vidit lapidem sublatum a monumento.

[2]Cucurrit ergo, et venit ad Simonem Petrum, et ad alium discipulum, quem amabat Jesus, et dicit illis: Tulerunt Dominum de monumento, et nescimus ubi posuerunt eum.

[3]Exiit ergo Petrus, et ille alius discipulus, et venerunt ad monumentum.

[4]Currebant autem duo simul, et ille alius discipulus præcucurrit citius Petro, et venit primus ad monumentum.

[5]Et cum se inclinasset, vidit posita linteamina: non tamen introivit.

[6]Venit ergo Simon Petrus sequens eum, et introivit in monumentum, et vidit linteamina posita,

[7]et sudarium, quod fuerat super caput ejus, non cum linteaminibus positum, sed separatim involutum in unum locum.

[8]Tunc ergo introivit et ille discipulus qui venerat primus ad monumentum: et vidit, et credidit:

[9]nondum enim sciebant Scripturam, quia oportebat eum a mortuis resurgere.

[10]Abierunt ergo iterum discipuli ad semetipsos.

[11]Maria autem stabat ad monumentum foris, plorans. Dum ergo fleret, inclinavit se, et prospexit in monumentum:

[12]et vidit duos angelos in albis sedentes, unum ad caput, et unum ad pedes, ubi positum fuerat corpus Jesu.

[13]Dicunt ei illi: Mulier, quid ploras? Dicit eis: Quia tulerunt Dominum meum: et nescio ubi posuerunt eum.

[14]Hæc cum dixisset, conversa est retrorsum, et vidit Jesum stantem: et non sciebat quia Jesus est.

[15]Dicit ei Jesus: Mulier, quid ploras? quem quæris? Illa existimans quia hortulanus

o tiraste, dize-me onde o puseste e eu o irei buscar".

16 Disse-lhe Jesus: "Maria!" Voltando-se ela, exclamou em hebraico: "Rabôni!" (que quer dizer Mestre).

17 Disse-lhe Jesus: "Não me retenhas, porque ainda não subi a meu Pai, mas vai a meus irmãos e dize-lhes: Subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus".

18 Maria Madalena correu para anunciar aos discípulos que ela tinha visto o Senhor e contou o que ele lhe tinha falado. (= Mc 16,14-18 = Lc 24,36-49)

19 Na tarde do mesmo dia, que era o primeiro da semana, os discípulos tinham fechado as portas do lugar onde se achavam, por medo dos judeus. Jesus veio e pôs-se no meio deles. Disse-lhes ele: "A paz esteja convosco!".

20 Dito isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos alegraram-se ao ver o Senhor.

21 Disse-lhes outra vez: "A paz esteja convosco! Como o Pai me enviou, assim também eu vos envio a vós".

22 Depois dessas palavras, soprou sobre eles dizendo-lhes: "Recebei o Espírito Santo.

23 Àqueles a quem perdoardes os pecados, lhes serão perdoados; àqueles a quem os retiverdes, lhes serão retidos".

24 Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus.

25 Os outros discípulos disseram-lhe: "Vimos o Senhor". Mas ele replicou-lhes: "Se não vir nas suas mãos o sinal dos pregos, e não puser o meu dedo no lugar dos pregos, e não introduzir a minha mão no seu lado, não acreditarei!".

26 Oito dias depois, estavam os seus discípulos outra vez no mesmo lugar e Tomé com eles. Estando trancadas as portas, veio Jesus, pôs-se no meio deles e disse: "A paz esteja convosco!".

27 Depois disse a Tomé: "Introduz aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos. Põe a tua mão

esset, dicit ei: Domine, si tu sustulisti eum, dicito mihi ubi posuisti eum, et ego eum tollam.

16Dicit ei Jesus: Maria. Conversa illa, dicit ei: Rabboni (quod dicitur Magister).

17Dicit ei Jesus: Noli me tangere, nondum enim ascendi ad Patrem meum: vade autem ad fratres meos, et dic eis: Ascendo ad Patrem meum, et Patrem vestrum, Deum meum, et Deum vestrum.

18Venit Maria Magdalene annuntians discipulis: Quia vidi Dominum, et hæc dixit mihi.

19Cum ergo sero esset die illo, una sabbatorum, et fores essent clausæ, ubi erant discipuli congregati propter metum Judæorum: venit Jesus, et stetit in medio, et dixit eis: Pax vobis.

20Et cum hoc dixisset, ostendit eis manus et latus. Gavisi sunt ergo discipuli, viso Domino.

21Dixit ergo eis iterum: Pax vobis. Sicut misit me Pater, et ego mitto vos.

22Hæc cum dixisset, insufflavit, et dixit eis: Accipite Spiritum Sanctum:

23quorum remiseritis peccata, remittuntur eis: et quorum retinueritis, retenta sunt.

24Thomas autem unus ex duodecim, qui dicitur Didymus, non erat cum eis quando venit Jesus.

25Dixerunt ergo ei alii discipuli: Vidimus Dominum. Ille autem dixit eis: Nisi videro in manibus ejus fixuram clavorum, et mittam digitum meum in locum clavorum, et mittam manum meam in latus ejus, non credam.

26Et post dies octo, iterum erant discipuli ejus intus, et Thomas cum eis. Venit Jesus januis clausis, et stetit in medio, et dixit: Pax vobis.

27Deinde dicit Thomæ: Infer digitum tuum huc, et vide manus meas, et affer manum tuam, et mitte in latus meum: et noli esse incredulus, sed fidelis.

28Respondit Thomas, et dixit ei: Dominus meus et Deus meus.

no meu lado. Não sejas incrédulo, mas homem de fé”.

[28] Respondeu-lhe Tomé: “Meu Senhor e meu Deus!”.

[29] Disse-lhe Jesus: “Creste, porque me viste. Felizes aqueles que creem sem ter visto!”.

[30] Fez Jesus, na presença dos seus discípulos, ainda muitos outros milagres que não estão escritos neste livro.

[31] Mas estes foram escritos, para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

[29]Dixit ei Jesus: Quia vidisti me, Thoma, credidisti: beati qui non viderunt, et crediderunt.

[30]Multa quidem et alia signa fecit Jesus in conspectu discipulorum suorum, quæ non sunt scripta in libro hoc.

[31]Hæc autem scripta sunt ut credatis, quia Jesus est Christus Filius Dei: et ut credentes, vitam habeatis in nomine ejus.

## São João 21

[1] Depois disso, tornou Jesus a manifestar-se aos seus discípulos junto ao lago de Tiberíades. Manifestou-se deste modo:

[2] Estavam juntos Simão Pedro, Tomé (chamado Dídimo), Natanael (que era de Caná da Galileia), os filhos de Zebedeu e outros dois dos seus discípulos.

[3] Disse-lhes Simão Pedro: “Vou pescar”. Responderam-lhe eles: “Também nós vamos contigo”. Partiram e entraram na barca. Naquela noite, porém, nada apanharam.

[4] Chegada a manhã, Jesus estava na praia. Todavia, os discípulos não o reconheceram.

[5] Perguntou-lhes Jesus: “Amigos, não tendes acaso alguma coisa para comer?”. – “Não”, responderam-lhe.

[6] Disse-lhes ele: “Lançai a rede ao lado direito da barca e achareis”. Lançaram-na, e já não podiam arrastá-la por causa da grande quantidade de peixes.

[7] Então, aquele discípulo a quem Jesus amava, disse a Pedro: “É o Senhor!”. Quando Simão Pedro ouviu dizer que era o Senhor, cingiu-se com a túnica (porque estava nu) e lançou-se às águas.

[8] Os outros discípulos vieram na barca, arrastando a rede dos peixes (pois não estavam longe da terra, senão cerca de duzentos côvados).

## Joannes 21

[1]Postea manifestavit se iterum Jesus discipulis ad mare Tiberiadis. Manifestavit autem sic:

[2]erant simul Simon Petrus, et Thomas, qui dicitur Didymus, et Nathanaël, qui erat a Cana Galilææ, et filii Zebedæi, et alii ex discipulis ejus duo.

[3]Dicit eis Simon Petrus: Vado piscari. Dicunt ei: Venimus et nos tecum. Et exierunt, et ascenderunt in navim: et illa nocte nihil prendiderunt.

[4]Mane autem facto stetit Jesus in littore: non tamen cognoverunt discipuli quia Jesus est.

[5]Dixit ergo eis Jesus: Pueri, numquid pulmentarium habetis? Responderunt ei: Non.

[6]Dicit eis: Mittite in dexteram navigii rete, et invenietis. Miserunt ergo: et jam non valebant illud trahere præ multitudine piscium.

[7]Dixit ergo discipulus ille, quem diligebat Jesus, Petro: Dominus est. Simon Petrus cum audisset quia Dominus est, tunica succinxit se (erat enim nudus) et misit se in mare.

[8]Alii autem discipuli navigio venerunt (non enim longe erant a terra, sed quasi cubitis ducentis), trahentes rete piscium.

[9] Ao saltarem em terra, viram umas brasas preparadas e um peixe em cima delas, e pão.

[10] Disse-lhes Jesus: “Trazei aqui alguns dos peixes que agora apanhastes”.

[11] Subiu Simão Pedro e puxou a rede para a terra, cheia de cento e cinquenta e três peixes grandes. Apesar de serem tantos, a rede não se rompeu.

[12] Disse-lhes Jesus: “Vinde, comei”. Nenhum dos discípulos ousou perguntar-lhe: “Quem és tu?” –, pois bem sabiam que era o Senhor.

[13] Jesus aproximou-se, tomou o pão e lhos deu, e do mesmo modo o peixe.

[14] Era esta já a terceira vez que Jesus se manifestava aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado.

[15] Tendo eles comido, Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, amas-me mais do que estes?”. Respondeu ele: “Sim, Senhor, tu sabes que te amo”. Disse-lhe Jesus: “Apascenta os meus cordeiros”.

[16] Perguntou-lhe outra vez: “Simão, filho de João, amas-me?”. Respondeu-lhe: “Sim, Senhor, tu sabes que te amo”. Disse-lhe Jesus: “Apascenta os meus cordeiros”.

[17] Perguntou-lhe pela terceira vez: “Simão, filho de João, amas-me?”. Pedro entristeceu-se porque lhe perguntou pela terceira vez: “Amas-me?” –, e respondeu-lhe: “Senhor, sabes tudo, tu sabes que te amo”. Disse-lhe Jesus: “Apascenta as minhas ovelhas.

[18] Em verdade, em verdade te digo: quando eras mais moço, cingias-te e andavas aonde querias. Mas, quando fores velho, estenderás as tuas mãos, e outro te cingirá e te levará para onde não queres”.

[19] Por essas palavras, ele indicava o gênero de morte com que havia de glorificar a Deus. E depois de assim ter falado, acrescentou: “Segue-me!”.

[20] Voltando-se Pedro, viu que o seguia aquele discípulo que Jesus amava (aquele que estivera reclinado sobre o seu peito, durante a ceia, e lhe perguntara: “Senhor, quem é que te há de trair?”).

[9]Ut ergo descenderunt in terram, viderunt prunas positas, et piscem superpositum, et panem.

[10]Dicit eis Jesus: Afferte de piscibus, quos prendidistis nunc.

[11]Ascendit Simon Petrus et traxit rete in terram, plenum magnis piscibus centum quinquaginta tribus. Et cum tanti essent, non est scissum rete.

[12]Dicit eis Jesus: Venite, prandete. Et nemo audebat discumbentium interrogare eum: Tu quis es? scientes, quia Dominus est.

[13]Et venit Jesus, et accipit panem, et dat eis, et piscem similiter.

[14]Hoc jam tertio manifestatus est Jesus discipulis suis cum resurrexisset a mortuis.

[15]Cum ergo prandissent, dicit Simoni Petro Jesus: Simon Joannis, diligis me plus his? Dicit ei: Etiam Domine, tu scis quia amo te. Dicit ei: Pasce agnos meos.

[16]Dicit ei iterum: Simon Joannis, diligis me? Ait illi: Etiam Domine, tu scis quia amo te. Dicit ei: Pasce agnos meos.

[17]Dicit ei tertio: Simon Joannis, amas me? Contristatus est Petrus, quia dixit ei tertio: Amas me? et dixit ei: Domine, tu omnia nosti, tu scis quia amo te. Dixit ei: Pasce oves meas.

[18]Amen, amen dico tibi: cum esses junior, cingebas te, et ambulabas ubi volebas: cum autem senueris, extendes manus tuas, et alius te cinget, et ducet quo tu non vis.

[19]Hoc autem dixit significans qua morte clarificaturus esset Deum. Et cum hoc dixisset, dicit ei: Sequere me.

[20]Conversus Petrus vidit illum discipulum, quem diligebat Jesus, sequentem, qui et recubuit in cœna super pectus ejus, et dixit: Domine, quis est qui tradet te?

[21]Hunc ergo cum vidisset Petrus, dixit Jesu: Domine, hic autem quid?

[22]Dicit ei Jesus: Sic eum volo manere donec veniam, quid ad te? tu me sequere.

[23]Exiit ergo sermo iste inter fratres quia discipulus ille non moritur. Et non dixit ei

[21] Vendo-o, Pedro perguntou a Jesus: “Senhor, e este? Que será dele?”.

[22] Respondeu-lhe Jesus: “Que te importa se eu quero que ele fique até que eu venha? Segue-me tu”.

[23] Correu por isso o boato entre os irmãos de que aquele discípulo não morreria. Mas Jesus não lhe disse: “Não morrerá”, mas: “Que te importa se quero que ele fique assim até que eu venha?”.

[24] Este é o discípulo que dá testemunho de todas essas coisas, e as escreveu. E sabemos que é digno de fé o seu testemunho.

[25] Jesus fez ainda muitas outras coisas. Se fossem escritas uma por uma, penso que nem o mundo inteiro poderia conter os livros que se deveriam escrever.

Jesus: Non moritur, sed: Sic eum volo manere donec veniam, quid ad te?

[24]Hic est discipulus ille qui testimonium perhibet de his, et scripsit hæc: et scimus quia verum est testimonium ejus.

[25]Sunt autem et alia multa quæ fecit Jesus: quæ si scribantur per singula, nec ipsum arbitror mundum capere posse eos, qui scribendi sunt, libros.

| Atos | Actus Apostolorum |
|---|---|

## Atos 1

[1] Em minha primeira narração, ó Teófilo, contei toda a sequência das ações e dos ensinamentos de Jesus,

[2] desde o princípio até o dia em que, depois de ter dado pelo Espírito Santo suas instruções aos apóstolos que escolhera, foi arrebatado (ao céu).

[3] E a eles se manifestou vivo depois de sua Paixão, com muitas provas, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando das coisas do Reino de Deus.

[4] E comendo com eles, ordenou-lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem aí o cumprimento da promessa de seu Pai, "que ouvistes" – disse ele – "da minha boca;

[5] porque João batizou na água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo daqui a poucos dias".

[6] Assim reunidos, eles o interrogavam: "Senhor, é porventura agora que ides instaurar o reino de Israel?".

[7] Respondeu-lhes ele: "Não vos pertence a vós saber os tempos nem os momentos que o Pai fixou em seu poder,

[8] mas descerá sobre vós o Espírito Santo e vos dará força; e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria e até os confins do mundo".

[9] Dizendo isso, elevou-se da (terra) à vista deles e uma nuvem o ocultou aos seus olhos.

[10] Enquanto o acompanhavam com seus olhares, vendo-o afastar-se para o céu, eis que lhes apareceram dois homens vestidos de branco, que lhes disseram:

[11] "Homens da Galileia, por que ficais aí a olhar para o céu? Esse Jesus que acaba de vos ser arrebatado para o céu voltará do mesmo modo que o vistes subir para o céu".

[12] Voltaram eles então para Jerusalém do monte chamado das Oliveiras, que fica

## Actus Apostolorum 1

[1]Primum quidem sermonem feci de omnibus, o Theophile, quæ cœpit Jesus facere et docere

[2]usque in diem qua præcipiens Apostolis per Spiritum Sanctum, quos elegit, assumptus est:

[3]quibus et præbuit seipsum vivum post passionem suam in multis argumentis, per dies quadraginta apparens eis, et loquens de regno Dei.

[4]Et convescens, præcepit eis ab Jerosolymis ne discederent, sed exspectarent promissionem Patris, quam audistis (inquit) per os meum:

[5]quia Joannes quidem baptizavit aqua, vos autem baptizabimini Spiritu Sancto non post multos hos dies.

[6]Igitur qui convenerant, interrogabant eum, dicentes: Domine, si in tempore hoc restitues regnum Israël?

[7]Dixit autem eis: Non est vestrum nosse tempora vel momenta quæ Pater posuit in sua potestate:

[8]sed accipietis virtutem supervenientis Spiritus Sancti in vos, et eritis mihi testes in Jerusalem, et in omni Judæa, et Samaria, et usque ad ultimum terræ.

[9]Et cum hæc dixisset, videntibus illis, elevatus est: et nubes suscepit eum ab oculis eorum.

[10]Cumque intuerentur in cælum euntem illum, ecce duo viri astiterunt juxta illos in vestibus albis,

[11]qui et dixerunt: Viri Galilæi, quid statis aspicientes in cælum? Hic Jesus, qui assumptus est a vobis in cælum, sic veniet quemadmodum vidistis eum euntem in cælum.

[12]Tunc reversi sunt Jerosolymam a monte qui vocatur Oliveti, qui est juxta Jerusalem, sabbati habens iter.

perto de Jerusalém, distante uma jornada de sábado.

[13] Tendo entrado no cenáculo, subiram ao quarto de cima, onde costumavam permanecer. Eram eles: Pedro e João, Tiago, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelador, e Judas, irmão de Tiago.

[14] Todos eles perseveravam unanimemente na oração, juntamente com as mulheres, entre elas Maria, mãe de Jesus, e os irmãos dele.

[15] Em um daqueles dias, levantou-se Pedro no meio de seus irmãos, na assembleia reunida que constava de umas cento e vinte pessoas, e disse:

[16] "Irmãos, convinha que se cumprisse o que o Espírito Santo predisse na escritura pela boca de Davi, acerca de Judas, que foi o guia daqueles que prenderam Jesus.

[17] Ele era um dos nossos e teve parte no nosso ministério.

[18] Esse homem adquirira um campo com o salário de seu crime. Depois, tombando para a frente, arrebentou-se pelo meio, e todas as suas entranhas se derramaram.

[19] (Tornou-se este fato conhecido dos habitantes de Jerusalém, de modo que aquele campo foi chamado na língua deles Hacéldama, isto é, Campo de Sangue.)

[20] Pois está escrito no Livro dos Salmos: Fique deserta a sua habitação, e não haja quem nela habite; e ainda mais: Que outro receba o seu cargo (Sl 68,26; 108,8).

[21] Convém, pois, que destes homens que têm estado em nossa companhia todo o tempo em que o Senhor Jesus viveu entre nós,

[22] a começar do batismo de João até o dia em que de nosso meio foi arrebatado, um deles se torne conosco testemunha da sua Ressurreição".

[23] Propuseram dois: José, chamado Barsabás, que tinha por sobrenome Justo, e Matias.

[13]Et cum introissent in cœnaculum, ascenderunt ubi manebant Petrus, et Joannes, Jacobus, et Andreas, Philippus, et Thomas, Bartholomæus, et Matthæus, Jacobus Alphæi, et Simon Zelotes, et Judas Jacobi.

[14]Hi omnes erant perseverantes unanimiter in oratione cum mulieribus, et Maria matre Jesu, et fratribus ejus.

[15]In diebus illis, exsurgens Petrus in medio fratrum, dixit (erat autem turba hominum simul, fere centum viginti):

[16]Viri fratres, oportet impleri Scripturam quam prædixit Spiritus Sanctus per os David de Juda, qui fuit dux eorum qui comprehenderunt Jesum:

[17]qui connumeratus erat in nobis, et sortitus est sortem ministerii hujus.

[18]Et hic quidem possedit agrum de mercede iniquitatis, et suspensus crepuit medius: et diffusa sunt omnia viscera ejus.

[19]Et notum factum est omnibus habitantibus Jerusalem, ita ut appellaretur ager ille, lingua eorum, Haceldama, hoc est, ager sanguinis.

[20]Scriptum est enim in libro Psalmorum: Fiat commoratio eorum deserta, et non sit qui inhabitet in ea: et episcopatum ejus accipiat alter.

[21]Oportet ergo ex his viris qui nobiscum sunt congregati in omni tempore quo intravit et exivit inter nos Dominus Jesus,

[22]incipiens a baptismate Joannis usque in diem qua assumptus est a nobis, testem resurrectionis ejus nobiscum fieri unum ex istis.

[23]Et statuerunt duos, Joseph, qui vocabatur Barsabas, qui cognominatus est Justus, et Mathiam.

[24]Et orantes dixerunt: Tu Domine, qui corda nosti omnium, ostende quem elegeris ex his duobus unum,

[25]accipere locum ministerii hujus et apostolatus, de quo prævaricatus est Judas ut abiret in locum suum.

[24] E oraram nestes termos: “Ó Senhor, que conheces os corações de todos, mostra-nos qual destes dois escolheste

[25] para tomar neste ministério e apostolado o lugar de Judas que se transviou, para ir para o seu próprio lugar”.

[26] Deitaram sorte e caiu a sorte em Matias, que foi incorporado aos onze apóstolos.

[26]Et dederunt sortes eis, et cecidit sors super Mathiam: et annumeratus est cum undecim Apostolis.

## Atos 2

[1] Chegando o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar.

[2] De repente, veio do céu um ruído, como se soprasse um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados.

[3] Apareceu-lhes então uma espécie de línguas de fogo, que se repartiram e pousaram sobre cada um deles.

[4] Ficaram todos cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.

[5] Achavam-se então em Jerusalém judeus piedosos de todas as nações que há debaixo do céu.

[6] Ouvindo aquele ruído, reuniu-se muita gente e maravilhava-se de que cada um os ouvia falar na sua própria língua.

[7] Profundamente impressionados, manifestavam a sua admiração: “Não são, porventura, galileus todos estes que falam?

[8] Como então todos nós os ouvimos falar, cada um em nossa própria língua materna?

[9] Partos, medos, elamitas; os que habitam a Mesopotâmia, a Judeia, a Capadócia, o Ponto, a Ásia,

[10] a Frígia, a Panfília, o Egito e as províncias da Líbia próximas a Cirene; peregrinos romanos,

[11] judeus ou prosélitos, cretenses e árabes; ouvimo-los publicarem em nossas línguas as maravilhas de Deus!”.

[12] Estavam, pois, todos atônitos e, sem saber o que pensar, perguntavam uns aos outros: “Que significam estas coisas?”.

## Actus Apostolorum 2

[1]Et cum complerentur dies Pentecostes, erant omnes pariter in eodem loco:

[2]et factus est repente de cælo sonus, tamquam advenientis spiritus vehementis, et replevit totam domum ubi erant sedentes.

[3]Et apparuerunt illis dispertitæ linguæ tamquam ignis, seditque supra singulos eorum:

[4]et repleti sunt omnes Spiritu Sancto, et cœperunt loqui variis linguis, prout Spiritus Sanctus dabat eloqui illis.

[5]Erant autem in Jerusalem habitantes Judæi, viri religiosi ex omni natione quæ sub cælo est.

[6]Facta autem hac voce, convenit multitudo, et mente confusa est, quoniam audiebat unusquisque lingua sua illos loquentes.

[7]Stupebant autem omnes, et mirabantur, dicentes: Nonne ecce omnes isti qui loquuntur, Galilæi sunt?

[8]et quomodo nos audivimus unusquisque linguam nostram in qua nati sumus?

[9]Parthi, et Medi, et Ælamitæ, et qui habitant Mespotamiam, Judæam, et Cappadociam, Pontum, et Asiam,

[10]Phrygiam, et Pamphyliam, Ægyptum, et partes Libyæ quæ est circa Cyrenen: et advenæ Romani,

[11]Judæi quoque, et Proselyti, Cretes, et Arabes: audivimus eos loquentes nostris linguis magnalia Dei.

[12]Stupebant autem omnes, et mirabantur ad invicem, dicentes: Quidnam vult hoc esse?

[13] Outros, porém, escarnecendo, diziam: “Estão todos embriagados de vinho doce”.

[14] Pedro, então, pondo-se de pé em companhia dos Onze, com voz forte lhes disse: “Homens da Judeia e vós todos que habitais em Jerusalém: seja-vos isto conhecido e prestai atenção às minhas palavras.

[15] Estes homens não estão embriagados, como vós pensais, visto não ser ainda a hora terceira do dia.

[16] Mas cumpre-se o que foi dito pelo profeta Joel:

[17] Acontecerá nos últimos dias – é Deus quem fala –, que derramarei do meu Espírito sobre todo ser vivo: profetizarão os vossos filhos e as vossas filhas. Os vossos jovens terão visões, e os vossos anciãos sonharão.

[18] Sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei naqueles dias do meu Espírito e profetizarão.

[19] Farei aparecer prodígios em cima, no céu, e milagres embaixo, na terra: sangue, fogo e vapor de fumaça.

[20] O sol se converterá em trevas e a lua em sangue, antes que venha o grande e glorioso dia do Senhor.

[21] E, então, todo o que invocar o nome do Senhor será salvo (Jl 3,1-5)”.

[22] “Israelitas, ouvi estas palavras: Jesus de Nazaré, homem de quem Deus tem dado testemunho diante de vós com milagres, prodígios e sinais que Deus por ele realizou no meio de vós como vós mesmos o sabeis,

[23] depois de ter sido entregue, segundo determinado desígnio e presciência de Deus, vós o matastes, crucificando-o por mãos de ímpios.

[24] Mas Deus o ressuscitou, rompendo os grilhões da morte, porque não era possível que ela o retivesse em seu poder.

[25] Pois dele diz Davi: Eu via sempre o Senhor perto de mim, pois ele está à minha direita, para que eu não seja abalado.

[13]Alii autem irridentes dicebant: Quia musto pleni sunt isti.

[14]Stans autem Petrus cum undecim, levavit vocem suam, et locutus est eis: Viri Judæi, et qui habitatis Jerusalem universi, hoc vobis notum sit, et auribus percipite verba mea.

[15]Non enim, sicut vos æstimatis, hi ebrii sunt, cum sit hora diei tertia:

[16]sed hoc est quod dictum est per prophetam Joël:

[17]Et erit in novissimis diebus, dicit Dominus, effundam de Spiritu meo super omnem carnem: et prophetabunt filii vestri et filiæ vestræ, et juvenes vestri visiones videbunt, et seniores vestri somnia somniabunt.

[18]Et quidem super servos meos, et super ancillas meas, in diebus illis effundam de Spiritu meo, et prophetabunt:

[19]et dabo prodigia in cælo sursum, et signa in terra deorsum, sanguinem, et ignem, et vaporem fumi:

[20]sol convertetur in tenebras, et luna in sanguinem, antequam veniat dies Domini magnus et manifestus.

[21]Et erit: omnis quicumque invocaverit nomen Domini, salvus erit.

[22]Viri Israëlitæ, audite verba hæc: Jesum Nazarenum, virum approbatum a Deo in vobis, virtutibus, et prodigiis, et signis, quæ fecit Deus per illum in medio vestri, sicut et vos scitis:

[23]hunc, definito consilio et præscientia Dei traditum, per manus iniquorum affligentes interemistis:

[24]quem Deus suscitavit, solutis doloribus inferni, juxta quod impossibile erat teneri illum ab eo.

[25]David enim dicit in eum: Providebam Dominum in conspectu meo semper: quoniam a dextris est mihi, ne commovear:

[26]propter hoc lætatum est cor meum, et exsultavit lingua mea, insuper et caro mea requiescet in spe:

[26] Alegrou-se por isso o meu coração e a minha língua exultou. Sim, também a minha carne repousará na esperança,

[27] pois não deixarás a minha alma na região dos mortos, nem permitirás que o teu Santo conheça a corrupção.

[28] Fizeste-me conhecer os caminhos da vida, e me encherás de alegria com a visão de tua face (Sl 15,8-11).

[29] Irmãos, seja permitido dizer-vos com franqueza: do patriarca Davi dizemos que morreu e foi sepultado, e o seu sepulcro está entre nós até o dia de hoje.

[30] Mas ele era profeta e sabia que Deus lhe havia jurado que um dos seus descendentes seria colocado no seu trono.

[31] É, portanto, a ressurreição de Cristo que ele previu e anunciou por estas palavras: Ele não foi abandonado na região dos mortos, e sua carne não conheceu a corrupção.

[32] A este Jesus, Deus o ressuscitou: do que todos nós somos testemunhas.

[33] Exaltado pela direita de Deus, havendo recebido do Pai o Espírito Santo prometido, derramou-o como vós vedes e ouvis.

[34] Pois Davi pessoalmente não subiu ao céu, todavia diz: O Senhor disse a meu Senhor: Senta-te à minha direita

[35] até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés (Sl 109,1).

[36] Que toda a casa de Israel saiba, portanto, com a maior certeza de que este Jesus, que vós crucificastes, Deus o constituiu Senhor e Cristo."

[37] Ao ouvirem essas coisas, ficaram compungidos no íntimo do coração e indagaram de Pedro e dos demais apóstolos: "Que devemos fazer, irmãos?".

[38] Pedro lhes respondeu: "Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo,

[27]quoniam non derelinques animam meam in inferno, nec dabis sanctum tuum videre corruptionem.

[28]Notas mihi fecisti vias vitæ: et replebis me jucunditate cum facie tua.

[29]Viri fratres, liceat audenter dicere ad vos de patriarcha David, quoniam defunctus est, et sepultus: et sepulchrum ejus est apud nos usque in hodiernum diem.

[30]Propheta igitur cum esset, et sciret quia jurejurando jurasset illi Deus de fructu lumbi ejus sedere super sedem ejus:

[31]providens locutus est de resurrectione Christi, quia neque derelictus est in inferno, neque caro ejus vidit corruptionem.

[32]Hunc Jesum resuscitavit Deus, cujus omnes nos testes sumus.

[33]Dextera igitur Dei exaltatus, et promissione Spiritus Sancti accepta a Patre, effudit hunc, quem vos videtis et auditis.

[34]Non enim David ascendit in cælum: dixit autem ipse: Dixit Dominus Domino meo: Sede a dextris meis,

[35]donec ponam inimicos tuos scabellum pedum tuorum.

[36]Certissime sciat ergo omnis domus Israël, quia et Dominum eum et Christum fecit Deus hunc Jesum, quem vos crucifixistis.

[37]His autem auditis, compuncti sunt corde, et dixerunt ad Petrum et ad reliquos Apostolos: Quid faciemus, viri fratres?

[38]Petrus vero ad illos: Pœnitentiam, inquit, agite, et baptizetur unusquisque vestrum in nomine Jesu Christi in remissionem peccatorum vestrorum: et accipietis donum Spiritus Sancti.

[39]Vobis enim est repromissio, et filiis vestris, et omnibus qui longe sunt, quoscumque advocaverit Dominus Deus noster.

[40]Aliis etiam verbis plurimis testificatus est, et exhortabatur eos, dicens: Salvamini a generatione ista prava.

[39] pois a promessa é para vós, para os vossos filhos e para todos os que ouvirem de longe o apelo do Senhor, nosso Deus".

[40] Ainda com muitas outras palavras exortava-os, dizendo: "Salvai-vos do meio dessa geração perversa!".

[41] Os que receberam a sua palavra foram batizados. E naquele dia elevou-se a mais ou menos três mil o número de adeptos.

[42] Perseveravam eles na doutrina dos apóstolos, nas reuniões em comum, na fração do pão e nas orações.

[43] De todos eles se apoderou o temor, pois pelos apóstolos foram feitos também muitos prodígios e milagres em Jerusalém, e o temor estava em todos os corações.

[44] Todos os fiéis viviam unidos e tinham tudo em comum.

[45] Vendiam as suas propriedades e os seus bens, e dividiam-nos por todos, segundo a necessidade de cada um.

[46] Unidos de coração, frequentavam todos os dias o templo. Partiam o pão nas casas e tomavam a comida com alegria e singeleza de coração,

[47] louvando a Deus e cativando a simpatia de todo o povo. E o Senhor cada dia lhes ajuntava outros, que estavam a caminho da salvação.

[41]Qui ergo receperunt sermonem ejus, baptizati sunt: et appositæ sunt in die illa animæ circiter tria millia.

[42]Erant autem perseverantes in doctrina Apostolorum, et communicatione fractionis panis, et orationibus.

[43]Fiebat autem omni animæ timor: multa quoque prodigia et signa per Apostolos in Jerusalem fiebant, et metus erat magnus in universis.

[44]Omnes etiam qui credebant, erant pariter, et habebant omnia communia.

[45]Possessiones et substantias vendebant, et dividebant illa omnibus, prout cuique opus erat.

[46]Quotidie quoque perdurantes unanimiter in templo, et frangentes circa domos panem, sumebant cibum cum exsultatione et simplicitate cordis,

[47]collaudantes Deum et habentes gratiam ad omnem plebem. Dominus autem augebat qui salvi fierent quotidie in idipsum.

## Atos 3

[1] Pedro e João iam subindo ao templo para rezar à hora nona.

[2] Nisto levavam um homem que era coxo de nascença e que punham todos os dias à porta do templo, chamada Formosa, para que pedisse esmolas aos que entravam no templo.

[3] Quando ele viu que Pedro e João iam entrando no templo, implorou a eles uma esmola.

[4] Pedro fitou nele os olhos, como também João, e disse: "Olha para nós".

[5] Ele os olhou com atenção, esperando receber deles alguma coisa.

## Actus Apostolorum 3

[1]Petrus autem et Joannes ascendebant in templum ad horam orationis nonam.

[2]Et quidam vir, qui erat claudus ex utero matris suæ, bajulabatur: quem ponebant quotidie ad portam templi, quæ dicitur Speciosa, ut peteret eleemosynam ab introëuntibus in templum.

[3]Is cum vidisset Petrum et Joannem incipientes introire in templum, rogabat ut eleemosynam acciperet.

[4]Intuens autem in eum Petrus cum Joanne, dixit: Respice in nos.

[5]At ille intendebat in eos, sperans se aliquid accepturum ab eis.

[6] Pedro, porém, disse: “Não tenho nem ouro nem prata, mas o que tenho, eu te dou: em nome de Jesus Cristo Nazareno, levanta-te e anda!”.

[7] E, tomando-o pela mão direita, levantou-o. Imediatamente os pés e os tornozelos se lhe firmaram. De um salto, pôs-se de pé e andava.

[8] Entrou com eles no templo, caminhando, saltando e louvando a Deus.

[9] Todo o povo o viu andar e louvar a Deus.

[10] Reconheceram ser o mesmo coxo que se sentava para mendigar à porta Formosa do templo, e encheram-se de espanto e pasmo pelo que lhe tinha acontecido.

[11] Como ele se conservava perto de Pedro e João, uma multidão de curiosos afluiu a eles no pórtico chamado Salomão.

[12] À vista disso, falou Pedro ao povo: “Homens de Israel, por que vos admirais assim? Ou por que fitais os olhos em nós, como se por nossa própria virtude ou piedade tivéssemos feito este homem andar?

[13] O Deus de Abraão, de Isaac, de Jacó, o Deus de nossos pais glorificou seu servo Jesus, que vós entregastes e negastes perante Pilatos, quando este resolvera soltá-lo.

[14] Mas vós renegastes o Santo e o Justo e pedistes que se vos desse um homicida.

[15] Matastes o Príncipe da vida, mas Deus o ressuscitou dentre os mortos: disso nós somos testemunhas.

[16] Em virtude da fé em seu nome foi que esse mesmo nome consolidou este homem, que vedes e conheceis. Foi a fé em Jesus que lhe deu essa cura perfeita, à vista de todos vós.

[17] Agora, irmãos, sei que o fizestes por ignorância, como também os vossos chefes.

[18] Deus, porém, assim cumpriu o que já antes anunciara pela boca de todos os profetas: que o seu Cristo devia padecer.

[6]Petrus autem dixit: Argentum et aurum non est mihi: quod autem habeo, hoc tibi do: in nomine Jesu Christi Nazareni surge, et ambula.

[7]Et apprehensa manu ejus dextera, allevavit eum, et protinus consolidatæ sunt bases ejus et plantæ.

[8]Et exiliens stetit, et ambulabat: et intravit cum illis in templum ambulans, et exiliens, et laudans Deum.

[9]Et vidit omnis populus eum ambulantem et laudantem Deum.

[10]Cognoscebant autem illum, quod ipse erat qui ad eleemosynam sedebat ad Speciosam portam templi: et impleti sunt stupore et extasi in eo quod contigerat illi.

[11]Cum teneret autem Petrum et Joannem, cucurrit omnis populus ad eos ad porticum quæ appellatur Salomonis, stupentes.

[12]Videns autem Petrus, respondit ad populum: Viri Israëlitæ, quid miramini in hoc, aut nos quid intuemini, quasi nostra virtute aut potestate fecerimus hunc ambulare?

[13]Deus Abraham, et Deus Isaac, et Deus Jacob, Deus patrum nostrorum glorificavit filium suum Jesum, quem vos quidem tradidistis, et negastis ante faciem Pilati, judicante illo dimitti.

[14]Vos autem sanctum et justum negastis, et petistis virum homicidam donari vobis:

[15]auctorem vero vitæ interfecistis, quem Deus suscitavit a mortuis, cujus nos testes sumus.

[16]Et in fide nominis ejus, hunc quem vos vidistis et nostis, confirmavit nomen ejus: et fides, quæ per eum est, dedit integram sanitatem istam in conspectu omnium vestrum.

[17]Et nunc, fratres, scio quia per ignorantiam fecistis, sicut et principes vestri.

[18]Deus autem, quæ prænuntiavit per os omnium prophetarum, pati Christum suum, sic implevit.

[19]Pœnitemini igitur et convertimini, ut deleantur peccata vestra:

[19] Arrependei-vos, portanto, e convertei-vos, para serem apagados os vossos pecados.

[20] Virão, assim, da parte do Senhor os tempos de refrigério, e ele enviará aquele que vos é destinado: Cristo Jesus.

[21] É necessário, porém, que o céu o receba até os tempos da restauração universal, da qual falou Deus, outrora, pela boca dos seus santos profetas.

[22] Já dissera Moisés: O Senhor, nosso Deus, vos suscitará dentre vossos irmãos um profeta semelhante a mim: a este ouvireis em tudo o que ele vos disser.

[23] Todo aquele que não ouvir esse profeta será exterminado do meio do povo (Dt 18,15.19).

[24] Todos os profetas, que têm falado sucessivamente desde Samuel, anunciaram estes dias.

[25] Vós sois filhos dos profetas e da aliança que Deus estabeleceu com os nossos pais, quando disse a Abraão: Na tua descendência serão abençoadas todas as famílias da terra (Gn 22,18).

[26] Foi em primeiro lugar para vós que Deus suscitou o seu servo, para vos abençoar, a fim de que cada um se aparte da sua iniquidade".

[20]ut cum venerint tempora refrigerii a conspectu Domini, et miserit eum qui prædicatus est vobis, Jesum Christum,

[21]quem oportet quidem cælum suscipere usque in tempora restitutionis omnium quæ locutus est Deus per os sanctorum suorum a sæculo prophetarum.

[22]Moyses quidem dixit: Quoniam prophetam suscitabit vobis Dominus Deus vester de fratribus vestris, tamquam me: ipsum audietis juxta omnia quæcumque locutus fuerit vobis.

[23]Erit autem: omnis anima quæ non audierit prophetam illum, exterminabitur de plebe.

[24]Et omnes prophetæ, a Samuel et deinceps, qui locuti sunt, annuntiaverunt dies istos.

[25]Vos estis filii prophetarum, et testamenti quod disposuit Deus ad patres nostros, dicens ad Abraham: Et in semine tuo benedicentur omnes familiæ terræ.

[26]Vobis primum Deus suscitans filium suum, misit eum benedicentem vobis: ut convertat se unusquisque a nequitia sua.

## Atos 4

[1] Enquanto eles falavam ao povo, vieram os sacerdotes, o chefe do templo e os saduceus,

[2] contrariados porque ensinavam ao povo e anunciavam, na pessoa de Jesus, a ressurreição dos mortos.

[3] Prenderam-nos e os colocaram no cárcere até o outro dia, pois já era tarde.

[4] Muitos, porém, dos que tinham ouvido a pregação creram; e o número dos fiéis elevou-se a mais ou menos cinco mil.

[5] No dia seguinte, reuniram-se em Jerusalém os chefes do povo, os anciãos, os escribas,

## Actus Apostolorum 4

[1]Loquentibus autem illis ad populum, supervenerunt sacerdotes, et magistratus templi, et sadducæi,

[2]dolentes quod docerent populum, et annuntiarent in Jesu resurrectionem ex mortuis:

[3]et injecerunt in eos manus, et posuerunt eos in custodiam in crastinum: erat enim jam vespera.

[4]Multi autem eorum qui audierant verbum, crediderunt: et factus est numerus virorum quinque millia.

[5]Factum est autem in crastinum, ut congregarentur principes eorum, et seniores, et scribæ, in Jerusalem:

[6] com Anás, sumo sacerdote, Caifás, João, Alexandre e todos os que eram da linhagem pontifical.

[7] Colocando-os no meio, perguntaram: “Com que poder ou em que nome fizestes isso?”.

[8] Então Pedro, cheio do Espírito Santo, respondeu-lhes: “Chefes do povo e anciãos, ouvi-me:

[9] se hoje somos interrogados a respeito do benefício feito a um enfermo, e em que nome foi ele curado,

[10] ficai sabendo todos vós e todo o povo de Israel: foi em nome de Jesus Cristo Nazareno, que vós crucificastes, mas que Deus ressuscitou dos mortos. Por ele é que esse homem se acha são, em pé, diante de vós.

[11] Esse Jesus, pedra que foi desprezada por vós, edificadores, tornou-se a pedra angular.

[12] Em nenhum outro há salvação, porque debaixo do céu nenhum outro nome foi dado aos homens, pelo qual devamos ser salvos”.

[13] Vendo eles a coragem de Pedro e de João, e considerando que eram homens sem estudo e sem instrução, admiravam-se. Reconheciam-nos como companheiros de Jesus.

[14] Mas vendo com eles o homem que tinha sido curado, não puderam replicar.

[15] Mandaram que se retirassem da sala do conselho, e conferenciaram entre si:

[16] “Que faremos sem esses homens? Porquanto o milagre por eles feito se tornou conhecido de todos os habitantes de Jerusalém, e não o podemos negar.

[17] Todavia, para que esta notícia não se divulgue mais entre o povo, proibamos, com ameaças, que no futuro falem a alguém nesse nome”.

[18] Chamaram-nos e ordenaram-lhes que absolutamente não falassem nem ensinassem em nome de Jesus.

[6]et Annas princeps sacerdotum, et Caiphas, et Joannes, et Alexander, et quotquot erant de genere sacerdotali.

[7]Et statuentes eos in medio, interrogabant: In qua virtute, aut in quo nomine fecistis hoc vos?

[8]Tunc repletus Spiritu Sancto Petrus, dixit ad eos: Principes populi, et seniores, audite:

[9]si nos hodie dijudicamur in benefacto hominis infirmi, in quo iste salvus factus est,

[10]notum sit omnibus vobis, et omni plebi Israël, quia in nomine Domini nostri Jesu Christi Nazareni, quem vos crucifixistis, quem Deus suscitavit a mortuis, in hoc iste astat coram vobis sanus.

[11]Hic est lapis qui reprobatus est a vobis ædificantibus, qui factus est in caput anguli:

[12]et non est in alio aliquo salus. Nec enim aliud nomen est sub cælo datum hominibus, in quo oporteat nos salvos fieri.

[13]Videntes autem Petri constantiam, et Joannis, comperto quod homines essent sine litteris, et idiotæ, admirabantur, et cognoscebant eos quoniam cum Jesu fuerant:

[14]hominem quoque videntes stantem cum eis, qui curatus fuerat, nihil poterant contradicere.

[15]Jusserunt autem eos foras extra concilium secedere: et conferebant ad invicem,

[16]dicentes: Quid faciemus hominibus istis? quoniam quidem notum signum factum est per eos omnibus habitantibus Jerusalem: manifestum est, et non possumus negare.

[17]Sed ne amplius divulgetur in populum, comminemur eis ne ultra loquantur in nomine hoc ulli hominum.

[18]Et vocantes eos, denuntiaverunt ne omnino loquerentur neque docerent in nomine Jesu.

[19]Petrus vero et Joannes respondentes, dixerunt ad eos: Si justum est in conspectu Dei vos potius audire quam Deum, judicate.

[20]Non enim possumus quæ vidimus et audivimus non loqui.

19 Responderam-lhes Pedro e João: "Julgai-o vós mesmos se é justo diante de Deus obedecermos a vós mais do que a Deus.

20 Não podemos deixar de falar das coisas que temos visto e ouvido".

21 Eles, então, ameaçando-os de novo, soltaram-nos, não achando pretexto para os castigar por causa do povo, porque todos glorificavam a Deus pelo que tinha acontecido.

22 Pois já passava dos 40 anos o homem em quem se realizara essa cura milagrosa.

23 Postos em liberdade, voltaram aos seus irmãos e referiram tudo quanto lhes tinham dito os sumos sacerdotes e os anciãos.

24 Ao ouvirem isso, levantaram unânimes a voz a Deus e disseram: "Senhor, vós que fizestes o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há.

25 Vós que, pelo Espírito Santo, pela boca de nosso pai Davi, vosso servo, dissestes: Por que se agitam as nações, e imaginam os povos coisas vãs?

26 Levantam-se os reis da terra, e os príncipes se reúnem em conselho contra o Senhor e contra o seu Cristo (Sl 2,1s).

27 Pois, na verdade, se uniram nesta cidade contra o vosso santo servo Jesus, que ungistes, Herodes e Pôncio Pilatos com as nações e com o povo de Israel,

28 para executarem o que a vossa mão e o vosso conselho predeterminaram que se fizesse.

29 Agora, pois, Senhor, olhai para as suas ameaças e concedei aos vossos servos que com todo o desassombro anunciem a vossa palavra.

30 Estendei a vossa mão para que se realizem curas, milagres e prodígios pelo nome de Jesus, vosso santo servo!

31 Mal acabavam de rezar, tremeu o lugar onde estavam reunidos. E todos ficaram cheios do Espírito Santo e anunciaram com intrepidez a Palavra de Deus.

32 A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém dizia que eram suas

21At illi comminantes dimiserunt eos, non invenientes quomodo punirent eos propter populum: quia omnes clarificabant id quod factum fuerat in eo quod acciderat.

22Annorum enim erat amplius quadraginta homo, in quo factum fuerat signum istud sanitatis.

23Dimissi autem venerunt ad suos, et annuntiaverunt eis quanta ad eos principes sacerdotum et seniores dixissent.

24Qui cum audissent, unanimiter levaverunt vocem ad Deum, et dixerunt: Domine, tu es qui fecisti cælum et terram, mare et omnia quæ in eis sunt:

25qui Spiritu Sancto per os patris nostri David pueri tui dixisti: Quare fremuerunt gentes, et populi meditati sunt inania?

26Astiterunt reges terræ, et principes convenerunt in unum adversus Dominum, et adversus Christum ejus.

27Convenerunt enim vere in civitate ista adversus sanctum puerum tuum Jesum, quem unxisti, Herodes et Pontius Pilatus, cum gentibus et populis Israël,

28facere quæ manus tua et consilium tuum decreverunt fieri.

29Et nunc, Domine, respice in minas eorum, et da servis tuis cum omni fiducia loqui verbum tuum,

30in eo quod manum tuam extendas ad sanitates, et signa, et prodigia fieri per nomen sancti filii tui Jesu.

31Et cum orassent, motus est locus in quo erant congregati: et repleti sunt omnes Spiritu Sancto, et loquebantur verbum Dei cum fiducia.

32Multitudinis autem credentium erat cor unum et anima una: nec quisquam eorum quæ possidebat, aliquid suum esse dicebat, sed erant illis omnia communia.

33Et virtute magna reddebant Apostoli testimonium resurrectionis Jesu Christi Domini nostri: et gratia magna erat in omnibus illis.

34Neque enim quisquam egens erat inter illos. Quotquot enim possessores agrorum

as coisas que possuía, mas tudo entre eles era comum.

[33] Com grande coragem os apóstolos davam testemunho da Ressurreição do Senhor Jesus. Em todos eles era grande a graça.

[34] Nem havia entre eles nenhum necessitado, porque todos os que possuíam terras ou casas vendiam-nas,

[35] e traziam o preço do que tinham vendido e depositavam-no aos pés dos apóstolos. Repartia-se então a cada um deles conforme a sua necessidade.

[36] Assim José (a quem os apóstolos deram o sobrenome de Barnabé, que quer dizer Filho da Consolação), levita, natural de Chipre, possuía um campo.

[37] Vendeu-o e trouxe o valor dele e depositou aos pés dos apóstolos.

aut domorum erant, vendentes afferebant pretia eorum quæ vendebant,

[35]et ponebant ante pedes Apostolorum. Dividebatur autem singulis prout cuique opus erat.

[36]Joseph autem, qui cognominatus est Barnabas ab Apostolis (quod est interpretatum, Filius consolationis), Levites, Cyprius genere,

[37]cum haberet agrum, vendidit eum, et attulit pretium, et posuit ante pedes Apostolorum.

## Atos 5

[1] Um certo homem chamado Ananias, de comum acordo com sua mulher Safira, vendeu um campo

[2] e, combinando com ela, reteve uma parte da quantia da venda. Levando apenas a outra parte, depositou-a aos pés dos apóstolos.

[3] Pedro, porém, disse: “Ananias, por que tomou conta Satanás do teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo e enganasses acerca do valor do campo?

[4] Acaso não o podias conservar sem vendê-lo? E, depois de vendido, não podias livremente dispor dessa quantia? Por que imaginaste isso em teu coração? Não foi aos homens que mentiste, mas a Deus”.

[5] Ao ouvir estas palavras, Ananias caiu morto. Apoderou-se grande terror de todos os que o ouviram.

[6] Uns moços retiraram-no dali, levaram-no para fora e o enterraram.

[7] Depois de umas três horas, entrou também sua mulher, nada sabendo do ocorrido.

[8] Pedro perguntou-lhe: “Dize-me, mulher, foi por tanto que vendestes o vosso

## Actus Apostolorum 5

[1]Vir autem quidam nomine Ananias, cum Saphira uxore suo vendidit agrum,

[2]et fraudavit de pretio agri, conscia uxore sua: et afferens partem quamdam, ad pedes Apostolorum posuit.

[3]Dixit autem Petrus: Anania, cur tentavit Satanas cor tuum, mentiri te Spiritui Sancto, et fraudare de pretio agri?

[4]nonne manens tibi manebat, et venundatum in tua erat potestate? quare posuisti in corde tuo hanc rem? non es mentitus hominibus, sed Deo.

[5]Audiens autem Ananias hæc verba, cecidit, et expiravit. Et factus est timor magnus super omnes qui audierunt.

[6]Surgentes autem juvenes amoverunt eum, et efferentes sepelierunt.

[7]Factum est autem quasi horarum trium spatium, et uxor ipsius, nesciens quod factum fuerat, introivit.

[8]Dixit autem ei Petrus: Dic mihi mulier, si tanti agrum vendidistis? At illa dixit: Etiam tanti.

[9]Petrus autem ad eam: Quid utique convenit vobis tentare Spiritum Domini?

campo?". Respondeu ela: "Sim, por esse preço".

9 Replicou Pedro: "Por que combinastes para pôr à prova o Espírito do Senhor? Estão ali, à porta, os pés daqueles que sepultaram teu marido. Hão de levar-te também a ti".

10 Imediatamente caiu aos seus pés e expirou. Entrando aqueles moços, acharam-na morta. Levaram-na para fora e a enterraram junto do seu marido.

11 Sobreveio grande pavor a toda a comunidade e a todos os que ouviram falar desse acontecimento.

12 Enquanto isso, realizavam-se entre o povo pelas mãos dos apóstolos muitos milagres e prodígios. Reuniam-se eles todos, unânimes, no pórtico de Salomão.

13 Dos outros ninguém ousava juntar-se a eles, mas o povo lhes tributava grandes louvores.

14 Cada vez mais aumentava a multidão dos homens e mulheres que acreditavam no Senhor.

15 De maneira que traziam os doentes para as ruas e punham-nos em leitos e macas, a fim de que, quando Pedro passasse, ao menos a sua sombra cobrisse alguns deles.

16 Também das cidades vizinhas de Jerusalém afluía muita gente, trazendo os enfermos e os atormentados por espíritos imundos, e todos eles eram curados.

17 Levantaram-se então o sumo sacerdote e seus partidários (isto é, a seita dos saduceus) cheios de inveja,

18 e deitaram as mãos nos apóstolos e meteram-nos na cadeia pública.

19 Mas um anjo do Senhor abriu de noite as portas do cárcere e, conduzindo-os para fora, disse-lhes:

20 "Ide, apresentai-vos no templo e pregai ao povo as palavras desta vida".

21 Obedecendo a essa ordem, eles entraram no templo ao amanhecer e puseram-se a ensinar. Enquanto isso, o sumo sacerdote e os seus partidários reuniram-se e

Ecce pedes eorum qui sepelierunt virum tuum ad ostium, et efferent te.

10Confestim cecidit ante pedes ejus, et expiravit. Intrantes autem juvenes invenerunt illam mortuam: et extulerunt, et sepelierunt ad virum suum.

11Et factus est timor magnus in universa ecclesia, et in omnes qui audierunt hæc.

12Per manus autem Apostolorum fiebant signa et prodigia multa in plebe. Et erant unanimiter omnes in porticu Salomonis.

13Ceterorum autem nemo audebat se conjungere illis: sed magnificabat eos populus.

14Magis autem augebatur credentium in Domino multitudo virorum ac mulierum,

15ita ut in plateas ejicerent infirmos, et ponerent in lectulis et grabatis, ut, veniente Petro, saltem umbra illius obumbraret quemquam illorum, et liberarentur ab infirmitatibus suis.

16Concurrebat autem et multitudo vicinarum civitatum Jerusalem, afferentes ægros, et vexatos a spiritibus immundis: qui curabantur omnes.

17Exsurgens autem princeps sacerdotum, et omnes qui cum illo erant (quæ est hæresis sadducæorum), repleti sunt zelo:

18et injecerunt manus in Apostolos, et posuerunt eos in custodia publica.

19Angelus autem Domini per noctem aperiens januas carceris, et educens eos, dixit:

20Ite, et stantes loquimini in templo plebi omnia verba vitæ hujus.

21Qui cum audissent, intraverunt diluculo in templum, et docebant. Adveniens autem princeps sacerdotum, et qui cum eo erant, convocaverunt concilium, et omnes seniores filiorum Israël: et miserunt ad carcerem ut adducerentur.

22Cum autem venissent ministri, et aperto carcere non invenissent illos, reversi nuntiaverunt,

23dicentes: Carcerem quidem invenimus clausum cum omni diligentia, et custodes

convocaram o Grande Conselho e todos os anciãos de Israel, e mandaram trazer os apóstolos do cárcere.

22 Dirigiram-se para lá os guardas, mas, ao abrirem o cárcere, não os encontraram, e voltaram a informar:

23 “Achamos o cárcere fechado com toda a segurança e os guardas de pé diante das portas, e, no entanto, abrindo-as, não achamos ninguém lá dentro”.

24 A essa notícia, os sumos sacerdotes e o chefe do templo ficaram perplexos e indagaram entre si sobre o que significava isso.

25 Mas, neste momento, alguém transmitiu-lhes esta notícia: “Aqueles homens que metestes no cárcere estão no templo ensinando o povo!”.

26 Foi então o comandante do templo com seus guardas e trouxe-os sem violência, porque temiam ser apedrejados pelo povo.

27 Trouxeram-nos e os introduziram no Grande Conselho, onde o sumo sacerdote os interrogou, dizendo:

28 “Expressamente vos ordenamos que não ensinásseis nesse nome. Não obstante isso, tendes enchido Jerusalém de vossa doutrina! Quereis fazer recair sobre nós o sangue deste homem?”.

29 Pedro e os apóstolos replicaram: “Importa obedecer antes a Deus do que aos homens.

30 O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, que vós matastes, suspendendo-o num madeiro.

31 Deus elevou-o pela mão direita como Príncipe e Salvador, a fim de dar a Israel o arrependimento e a remissão dos pecados.

32 Deste fato nós somos testemunhas, nós e o Espírito Santo, que Deus deu a todos aqueles que lhe obedecem”.

33 Ao ouvirem essas palavras, enfureceram-se e resolveram matá-los.

34 Levantou-se, porém, um membro do Grande Conselho. Era Gamaliel, um fariseu, doutor da Lei, respeitado por todo o povo.

stantes ante januas: aperientes autem neminem intus invenimus.

24Ut autem audierunt hos sermones magistratus templi et principes sacerdotum, ambigebant de illis quidnam fieret.

25Adveniens autem quidam, nuntiavit eis: Quia ecce viri quos posuistis in carcerem, sunt in templo, stantes et docentes populum.

26Tunc abiit magistratus cum ministris, et adduxit illos sine vi: timebant enim populum ne lapidarentur.

27Et cum adduxissent illos, statuerunt in concilio: et interrogavit eos princeps sacerdotum,

28dicens: Præcipiendo præcepimus vobis ne doceretis in nomine isto, et ecce replestis Jerusalem doctrina vestra: et vultis inducere super nos sanguinem hominis istius.

29Respondens autem Petrus et Apostoli, dixerunt: Obedire oportet Deo magis quam hominibus.

30Deus patrum nostrorum suscitavit Jesum, quem vos interemistis, suspendentes in ligno.

31Hunc principem et salvatorem Deus exaltavit dextera sua ad dandam pœnitentiam Israëli, et remissionem peccatorum:

32et nos sumus testes horum verborum, et Spiritus Sanctus, quem dedit Deus omnibus obedientibus sibi.

33Hæc cum audissent, dissecabantur, et cogitabant interficere illos.

34Surgens autem quidam in concilio pharisæus, nomine Gamaliel, legis doctor, honorabilis universæ plebi, jussit foras ad breve homines fieri,

35dixitque ad illos: Viri Israëlitæ, attendite vobis super hominibus istis quid acturi sitis.

36Ante hos enim dies extitit Theodas, dicens se esse aliquem, cui consensit numerus virorum circiter quadringentorum: qui

[35] Mandou que se retirassem aqueles homens por um momento, e então lhes disse: “Homens de Israel, considerai bem o que ides fazer com estes homens.

[36] Faz algum tempo apareceu um certo Teudas, que se considerava um grande homem. A ele se associaram cerca de quatrocentos homens: foi morto e todos os seus partidários foram dispersados e reduzidos a nada.

[37] Depois deste, levantou-se Judas, o galileu, nos dias do recenseamento, e arrastou o povo consigo, mas também ele pereceu e todos quantos o seguiam foram dispersados.

[38] Agora, pois, eu vos aconselho: não vos metais com estes homens. Deixai-os! Se o seu projeto ou a sua obra provém de homens, por si mesma se destruirá;

[39] mas se provier de Deus, não podereis desfazê-la. Vós vos arriscaríeis a entrar em luta contra o próprio Deus”. Aceitaram o seu conselho.

[40] Chamaram os apóstolos e mandaram açoitá-los. Ordenaram-lhes então que não pregassem mais em nome de Jesus, e os soltaram.

[41] Eles saíram da sala do Grande Conselho, cheios de alegria, por terem sido achados dignos de sofrer afrontas pelo nome de Jesus.

[42] E todos os dias não cessavam de ensinar e de pregar o Evangelho de Jesus Cristo no templo e pelas casas.

occisus est, et omnes qui credebant ei, dissipati sunt, et redacti ad nihilum.

[37]Post hunc extitit Judas Galilæus in diebus professionis, et avertit populum post se: et ipse periit, et omnes quotquot consenserunt ei, dispersi sunt.

[38]Et nunc itaque dico vobis, discedite ab hominibus istis, et sinite illos: quoniam si est ex hominibus consilium hoc aut opus, dissolvetur:

[39]si vero ex Deo est, non poteritis dissolvere illud, ne forte et Deo repugnare inveniamini. Consenserunt autem illi.

[40]Et convocantes Apostolos, cæsis denuntiaverunt ne omnino loquerentur in nomine Jesu, et dimiserunt eos.

[41]Et illi quidem ibant gaudentes a conspectu concilii, quoniam digni habiti sunt pro nomine Jesu contumeliam pati.

[42]Omni autem die non cessabant in templo et circa domos, docentes et evangelizantes Christum Jesum.

## Atos 6

[1] Naqueles dias, como crescesse o número dos discípulos, houve queixas dos gregos contra os hebreus, porque as suas viúvas teriam sido negligenciadas na distribuição diária.

[2] Por isso, os Doze convocaram uma reunião dos discípulos e disseram: “Não é razoável que abandonemos a Palavra de Deus, para administrar.

## Actus Apostolorum 6

[1]In diebus illis, crescente numero discipulorum, factum est murmur Græcorum adversus Hebræos, eo quod despicerentur in ministerio quotidiano viduæ eorum.

[2]Convocantes autem duodecim multitudinem discipulorum, dixerunt: Non est æquum nos derelinquere verbum Dei, et ministrare mensis.

[3] Portanto, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais encarregaremos deste ofício.

[4] Nós atenderemos sem cessar à oração e ao ministério da palavra".

[5] Esse parecer agradou a toda a reunião. Escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo; Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia.

[6] Apresentaram-nos aos apóstolos, e estes, orando, impuseram-lhes as mãos.

[7] Divulgava-se sempre mais a Palavra de Deus. Multiplicava-se consideravelmente o número de discípulos em Jerusalém. Também grande número de sacerdotes aderia à fé.

[8] Estêvão, cheio de graça e fortaleza, fazia grandes milagres e prodígios entre o povo.

[9] Mas alguns da sinagoga, chamada dos Libertos, dos cirenenses, dos alexandrinos e dos que eram da Cilícia e da Ásia, levantaram-se para disputar com ele.

[10] Não podiam, porém, resistir à sabedoria e ao Espírito que o inspirava.

[11] Então, subornaram alguns indivíduos para que dissessem que o tinham ouvido proferir palavras de blasfêmia contra Moisés e contra Deus.

[12] Amotinaram assim o povo, os anciãos e os escribas e, investindo contra ele, agarraram-no e o levaram ao Grande Conselho.

[13] Apresentaram falsas testemunhas que diziam: "Este homem não cessa de proferir palavras contra o lugar santo e contra a Lei.

[14] Nós o ouvimos dizer que Jesus de Nazaré há de destruir este lugar e há de mudar as tradições que Moisés nos legou".

[15] Fixando nele os olhos, todos os membros do Grande Conselho viram o seu rosto semelhante ao de um anjo.

[3]Considerate ergo, fratres, viros ex vobis boni testimonii septem, plenos Spiritu Sancto et sapientia, quos constituamus super hoc opus.

[4]Nos vero orationi et ministerio verbi instantes erimus.

[5]Et placuit sermo coram omni multitudine. Et elegerunt Stephanum, virum plenum fide et Spiritu Sancto, et Philippum, et Prochorum, et Nicanorem, et Timonem, et Parmenam, et Nicolaum advenam Antiochenum.

[6]Hos statuerunt ante conspectum Apostolorum: et orantes imposuerunt eis manus.

[7]Et verbum Domini crescebat, et multiplicabatur numerus discipulorum in Jerusalem valde: multa etiam turba sacerdotum obediebat fidei.

[8]Stephanus autem plenus gratia et fortitudine, faciebat prodigia et signa magna in populo.

[9]Surrexerunt autem quidam de synagoga quæ appellatur Libertinorum, et Cyrenensium, et Alexandrinorum, et eorum qui erant a Cilicia, et Asia, disputantes cum Stephano:

[10]et non poterant resistere sapientiæ, et Spiritui qui loquebatur.

[11]Tunc summiserunt viros, qui dicerent se audivisse eum dicentem verba blasphemiæ in Moysen et in Deum.

[12]Commoverunt itaque plebem, et seniores, et scribas: et concurrentes rapuerunt eum, et adduxerunt in concilium,

[13]et statuerunt falsos testes, qui dicerent: Homo iste non cessat loqui verba adversus locum sanctum, et legem:

[14]audivimus enim eum dicentem quoniam Jesus Nazarenus hic destruet locum istum, et mutabit traditiones quas tradidit nobis Moyses.

[15]Et intuentes eum omnes qui sedebant in concilio, viderunt faciem ejus tamquam faciem angeli.

## Atos 7

[1] Perguntou-lhe então o sumo sacerdote: “É realmente assim?”.

[2] Respondeu ele: “Irmãos e pais, escutai. O Deus da glória apareceu a nosso pai Abraão, quando estava na Mesopotâmia, antes de ir morar em Harã.

[3] E disse-lhe: Sai de teu país e de tua parentela, e vai para a terra que eu te mostrar (Gn 12,1).

[4] Ele saiu da terra dos caldeus, e foi habitar em Harã. Dali, depois que lhe faleceu o pai, Deus o fez passar para esta terra, em que vós agora habitais.

[5] Não lhe deu nela propriedade alguma, nem sequer um palmo de terra, mas prometeu dar-lha em posse, e depois dele à sua posteridade, quando ainda não tinha filho algum.

[6] Eis como falou Deus: Sua descendência habitará em terra estranha e será reduzida à escravidão e maltratada pelo espaço de quatrocentos anos.

[7] Mas eu julgarei a nação que os dominar – diz o Senhor –, e eles sairão e me prestarão culto neste lugar (Gn 15,13; Ex 3,12).

[8] E deu-lhe a aliança da circuncisão. Assim, Abraão teve um filho, Isaac, e, passados oito dias, o circuncidou; e Isaac, a Jacó; e Jacó, os doze patriarcas.

[9] “Os patriarcas, invejosos de José, venderam-no para o Egito. Mas Deus estava com ele.

[10] Livrou-o de todas as suas tribulações e deu-lhe graça e sabedoria diante do faraó, rei do Egito, que o fez governador do Egito e chefe de sua casa.

[11] Sobreveio depois uma fome a todo o Egito e Canaã. Grande era a tribulação, e os nossos pais não achavam o que comer.

[12] Mas, quando Jacó soube que havia trigo no Egito, enviou pela primeira vez os nossos pais para lá.

## Actus Apostolorum 7

[1]Dixit autem princeps sacerdotum: Si hæc ita se habent?

[2]Qui ait: Viri fratres et patres, audite: Deus gloriæ apparuit patri nostro Abrahæ cum esset in Mesopotamia, priusquam moraretur in Charan,

[3]et dixit ad illum: Exi de terra tua, et de cognatione tua, et veni in terram quam monstravero tibi.

[4]Tunc exiit de terra Chaldæorum, et habitavit in Charan. Et inde, postquam mortuus est pater ejus, transtulit illum in terram istam, in qua nunc vos habitatis.

[5]Et non dedit illi hæreditatem in ea, nec passum pedis: sed repromisit dare illi eam in possessionem, et semini ejus post ipsum, cum non haberet filium.

[6]Locutus est autem ei Deus: Quia erit semen ejus accola in terra aliena, et servituti eos subjicient, et male tractabunt eos annis quadringentis:

[7]et gentem cui servierint, judicabo ego, dixit Dominus: et post hæc exibunt, et servient mihi in loco isto.

[8]Et dedit illi testamentum circumcisionis: et sic genuit Isaac, et circumcidit eum die octavo: et Isaac, Jacob: et Jacob, duodecim patriarchas.

[9]Et patriarchæ æmulantes, Joseph vendiderunt in Ægyptum: et erat Deus cum eo,

[10]et eripuit eum ex omnibus tribulationibus ejus, et dedit ei gratiam et sapientiam in conspectu pharaonis regis Ægypti: et constituit eum præpositum super Ægyptum, et super omnem domum suam.

[11]Venit autem fames in universam Ægyptum et Chanaan, et tribulatio magna: et non inveniebant cibos patres nostri.

[12]Cum audisset autem Jacob esse frumentum in Ægypto, misit patres nostros primum:

[13] Na segunda, foi José reconhecido por seus irmãos, e foi descoberta ao faraó a sua origem.

[14] Enviando mensageiros, José mandou vir seu pai Jacó com toda a sua família, que constava de setenta e cinco pessoas.

[15] Jacó desceu ao Egito e morreu ali, como também nossos pais.

[16] Seus corpos foram trasladados para Siquém, e foram postos no sepulcro que Abraão tinha comprado, a peso de dinheiro, dos filhos de Hemor, de Siquém.

[17] Aproximava-se o tempo em que devia realizar-se a promessa que Deus havia jurado a Abraão. O povo cresceu e se multiplicou no Egito

[18] até que se levantou outro rei no Egito, o qual nada sabia de José.

[19] Este rei, usando de astúcia contra a nossa raça, maltratou nossos pais e obrigou-os a enjeitarem seus filhos para privá-los da vida.

[20] Por esse mesmo tempo, nasceu Moisés. Era belo aos olhos de Deus e por três meses foi criado na casa paterna.

[21] Depois, quando foi exposto, a filha do faraó o recolheu e o criou como seu próprio filho.

[22] Moisés foi instruído em todas as ciências dos egípcios e tornou-se forte em palavras e obras.

[23] Quando completou quarenta anos, veio-lhe à mente visitar seus irmãos, os filhos de Israel.

[24] Viu que um deles era maltratado; tomou-lhe a defesa e vingou o que padecia a injúria, matando o egípcio.

[25] Ele esperava que os seus irmãos compreendessem que Deus se servia de sua mão para livrá-los. Mas não o entenderam.

[26] No dia seguinte, dois dentre eles brigavam, e ele procurou reconciliá-los: Amigos, disse ele, sois irmãos, por que vos maltratais um ao outro?

[13]et in secundo cognitus est Joseph a fratribus suis, et manifestatum est Pharaoni genus ejus.

[14]Mittens autem Joseph, accersivit Jacob patrem suum et omnem cognationem suam, in animabus septuaginta quinque.

[15]Et descendit Jacob in Ægyptum: et defunctus est ipse, et patres nostri.

[16]Et translati sunt in Sichem, et positi sunt in sepulchro, quod emit Abraham pretio argenti a filiis Hemor filii Sichem.

[17]Cum autem appropinquaret tempus promissionis quam confessus erat Deus Abrahæ, crevit populus, et multiplicatus est in Ægypto,

[18]quoadusque surrexit alius rex in Ægypto, qui non sciebat Joseph.

[19]Hic circumveniens genus nostrum, afflixit patres nostros ut exponerent infantes suos, ne vivificarentur.

[20]Eodem tempore natus est Moyses, et fuit gratus Deo: qui nutritus est tribus mensibus in domo patris sui.

[21]Exposito autem illo, sustulit eum filia Pharaonis, et nutrivit eum sibi in filium.

[22]Et eruditus est Moyses omni sapientia Ægyptiorum, et erat potens in verbis et in operibus suis.

[23]Cum autem impleretur ei quadraginta annorum tempus, ascendit in cor ejus ut visitaret fratres suos filios Israël.

[24]Et cum vidisset quemdam injuriam patientem, vindicavit illum, et fecit ultionem ei qui injuriam sustinebat, percusso Ægyptio.

[25]Existimabat autem intelligere fratres, quoniam Deus per manum ipsius daret salutem illis: at illi non intellexerunt.

[26]Sequenti vero die apparuit illis litigantibus: et reconciliabat eos in pace, dicens: Viri, fratres estis: ut quid nocetis alterutrum?

[27]Qui autem injuriam faciebat proximo, repulit eum, dicens: Quis te constituit principem et judicem super nos?

[27] Mas o que maltratava seu compatriota o repeliu: Quem te constituiu chefe ou juiz sobre nós?

[28] Porventura queres tu matar-me, como ontem mataste o egípcio?

[29] A estas palavras, Moisés fugiu. E esteve como estrangeiro na terra de Madiã, onde teve dois filhos.

[30] Passados quarenta anos, apareceu-lhe no deserto do monte Sinai um anjo, na chama de uma sarça ardente.

[31] Moisés, admirado de uma tal visão, aproximou-se para a examinar. E a voz do Senhor lhe falou:

[32] Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, de Isaac e de Jacó. Moisés, atemorizado, não ousava levantar os olhos.

[33] O Senhor lhe disse: Tira o teu calçado, porque o lugar onde estás é uma terra santa.

[34] Considerei a aflição do meu povo no Egito, ouvi os seus gemidos e desci para livrá-los. Vem, pois, agora e eu te enviarei ao Egito.

[35] Este Moisés, que desprezaram, dizendo: Quem te constituiu chefe ou juiz? A este, Deus enviou como chefe e libertador pela mão do anjo que lhe apareceu na sarça.

[36] Ele os fez sair do Egito, operando prodígios e milagres na terra do Egito, no mar Vermelho e no deserto, por espaço de quarenta anos.

[37] Foi este Moisés que disse aos filhos de Israel: Deus vos suscitará dentre os vossos irmãos um profeta como eu.

[38] Este é o que esteve entre o povo congregado no deserto, e com o anjo que lhe falara no monte Sinai, e com os nossos pais; que recebeu palavras de vida para no-las transmitir.

[39] Nossos pais não lhe quiseram obedecer, mas o repeliram. Em seus corações voltaram-se para o Egito,

[40] dizendo a Aarão: Faze-nos deuses, que vão diante de nós, porque quanto a este

[28]Numquid interficere me tu vis, quemadmodum interfecisti heri Ægyptium?

[29]Fugit autem Moyses in verbo isto: et factus est advena in terra Madian, ubi generavit filios duos.

[30]Et expletis annis quadraginta, apparuit illi in deserto montis Sina angelus in igne flammæ rubi.

[31]Moyses autem videns, admiratus est visum. Et accedente illo ut consideraret, facta est ad eum vox Domini, dicens:

[32]Ego sum Deus patrum tuorum, Deus Abraham, Deus Isaac, et Deus Jacob. Tremefactus autem Moyses, non audebat considerare.

[33]Dixit autem illi Dominus: Solve calceamentum pedum tuorum: locus enim in quo stas, terra sancta est.

[34]Videns vidi afflictionem populi mei qui est in Ægypto, et gemitum eorum audivi, et descendi liberare eos. Et nunc veni, et mittam te in Ægyptum.

[35]Hunc Moysen, quem negaverunt, dicentes: Quis te constituit principem et judicem? hunc Deus principem et redemptorem misit, cum manu angeli qui apparuit illi in rubo.

[36]Hic eduxit illos faciens prodigia et signa in terra Ægypti, et in rubro mari, et in deserto annis quadraginta.

[37]Hic est Moyses, qui dixit filiis Israël: Prophetam suscitabit vobis Deus de fratribus vestris, tamquam me: ipsum audietis.

[38]Hic est qui fuit in ecclesia in solitudine cum angelo, qui loquebatur ei in monte Sina, et cum patribus nostris: qui accepit verba vitæ dare nobis.

[39]Cui noluerunt obedire patres nostri: sed repulerunt, et aversi sunt cordibus suis in Ægyptum,

[40]dicentes ad Aaron: Fac nobis deos qui præcedant nos: Moyses enim hic, qui eduxit nos de terra Ægypti, nescimus quid factum sit ei.

Moisés, que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que foi feito dele.

41 Fizeram, naqueles dias, um bezerro de ouro e ofereceram um sacrifício ao ídolo, e se alegravam diante da obra das suas mãos.

42 Mas Deus afastou-se e os abandonou ao culto dos astros do céu, como está escrito no livro dos profetas: Porventura, casa de Israel, vós me oferecestes vítimas e sacrifícios por quarenta anos no deserto?

43 Aceitastes a tenda de Moloc e a estrela do vosso deus Renfão, figuras que vós fizestes para adorá-las! Assim eu vos deportarei para além da Babilônia (Am 5,25ss).

44 A arca da Aliança esteve com os nossos pais no deserto, como Deus ordenou a Moisés que a fizesse conforme o modelo que tinha visto.

45 Recebendo-a nossos pais, levaram-na sob a direção de Josué às terras dos pagãos, que Deus expulsou da presença de nossos pais. E ali ficou até o tempo de Davi.

46 Este encontrou graça diante de Deus e pediu que pudesse achar uma morada para o Deus de Jacó.

47 Salomão foi quem lhe edificou a casa.

48 O Altíssimo, porém, não habita em casas construídas por mãos humanas. Como diz o profeta:

49 O céu é o meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés. Que casa me edificareis vós? – diz o Senhor. Qual é o lugar do meu repouso?

50 Acaso não foi minha mão que fez tudo isto (Is 66,1s)?

51 Homens de dura cerviz, e de corações e ouvidos incircuncisos! Vós sempre resistis ao Espírito Santo. Como procederam os vossos pais, assim procedeis vós também!

52 A qual dos profetas não perseguiram os vossos pais? Mataram os que prediziam a vinda do Justo, do qual vós agora tendes sido traidores e homicidas.

53 Vós que recebestes a Lei pelo ministério dos anjos e não a guardastes...”.

41Et vitulum fecerunt in diebus illis, et obtulerunt hostiam simulacro, et lætabantur in operibus manuum suarum.

42Convertit autem Deus, et tradidit eos servire militiæ cæli, sicut scriptum est in libro prophetarum: Numquid victimas et hostias obtulistis mihi annis quadraginta in deserto, domus Israël?

43Et suscepistis tabernaculum Moloch, et sidus dei vestri Rempham, figuras quas fecistis adorare eas: et transferam vos trans Babylonem.

44Tabernaculum testimonii fuit cum patribus nostris in deserto, sicut disposuit illis Deus loquens ad Moysen, ut faceret illud secundum formam quam viderat.

45Quod et induxerunt, suscipientes patres nostri cum Jesu in possessionem gentium quas expulit Deus a facie patrum nostrorum, usque in diebus David,

46qui invenit gratiam ante Deum, et petiit ut inveniret tabernaculum Deo Jacob.

47Salomon autem ædificavit illi domum.

48Sed non Excelsus in manufactis habitat, sicut propheta dicit:

49Cælum mihi sedes est: terra autem scabellum pedum meorum. Quam domum ædificabitis mihi? dicit Dominus: aut quis locus requietionis meæ est?

50Nonne manus mea fecit hæc omnia?

51Dura cervice, et incircumcisis cordibus et auribus, vos semper Spiritui Sancto resistitis: sicut patres vestri, ita et vos.

52Quem prophetarum non sunt persecuti patres vestri? et occiderunt eos qui prænuntiabant de adventu Justi, cujus vos nunc proditores et homicidæ fuistis:

53qui accepistis legem in dispositione angelorum, et non custodistis.

54Audientes autem hæc, dissecabantur cordibus suis, et stridebant dentibus in eum.

55Cum autem esset plenus Spiritu Sancto, intendens in cælum, vidit gloriam Dei, et Jesum stantem a dextris Dei. Et ait: Ecce

[54] Ao ouvir tais palavras, esbravejaram de raiva e rangiam os dentes contra ele.

[55] Mas, cheio do Espírito Santo, Estêvão fitou o céu e viu a glória de Deus e Jesus de pé à direita de Deus:

[56] "Eis que vejo" – disse ele – "os céus abertos e o Filho do Homem, de pé, à direita de Deus".

[57] Levantaram então um grande clamor, taparam os ouvidos e todos juntos se atiraram furiosos contra ele.

[58] Lançaram-no fora da cidade e começaram a apedrejá-lo. As testemunhas depuseram os seus mantos aos pés de um moço chamado Saulo.

[59] E apedrejavam Estêvão, que orava e dizia: "Senhor Jesus, recebe o meu espírito."

[60] Posto de joelhos, exclamou em alta voz: "Senhor, não lhes leves em conta este pecado...". A estas palavras, expirou.

video cælos apertos, et Filium hominis stantem a dextris Dei.

[56]Exclamantes autem voce magna continuerunt aures suas, et impetum fecerunt unanimiter in eum.

[57]Et ejicientes eum extra civitatem, lapidabant: et testes deposuerunt vestimenta sua secus pedes adolescentis qui vocabatur Saulus.

[58]Et lapidabant Stephanum invocantem, et dicentem: Domine Jesu, suscipe spiritum meum.

[59]Positis autem genibus, clamavit voce magna, dicens: Domine, ne statuas illis hoc peccatum. Et cum hoc dixisset, obdormivit in Domino. Saulus autem erat consentiens neci ejus.

## Atos 8

[1] E Saulo havia aprovado a morte de Estêvão. Naquele dia, rompeu uma grande perseguição contra a comunidade de Jerusalém. Todos se dispersaram pelas regiões da Judeia e de Samaria, com exceção dos apóstolos.

[2] Entretanto, alguns homens piedosos trataram de enterrar Estêvão e fizeram grande pranto a seu respeito.

[3] Saulo, porém, devastava a Igreja. Entrando pelas casas, arrancava delas homens e mulheres e os entregava à prisão.

[4] Os que se haviam dispersado iam por toda a parte, anunciando a palavra (de Deus).

[5] Assim Filipe desceu à cidade de Samaria, pregando-lhes Cristo.

[6] A multidão estava atenta ao que Filipe lhe dizia, escutando-o unanimemente e presenciando os prodígios que fazia.

[7] Pois os espíritos imundos de muitos possessos saíam, levantando grandes brados. Igualmente foram curados muitos paralíticos e coxos.

## Actus Apostolorum 8

[1]Facta est autem in illa die persecutio magna in ecclesia quæ erat Jerosolymis, et omnes dispersi sunt per regiones Judææ et Samariæ præter Apostolos.

[2]Curaverunt autem Stephanum viri timorati, et fecerunt planctum magnum super eum.

[3]Saulus autem devastabat ecclesiam per domos intrans, et trahens viros ac mulieres, tradebat in custodiam.

[4]Igitur qui dispersi erant pertransibant, evangelizantes verbum Dei.

[5]Philippus autem descendens in civitatem Samariæ, prædicabat illis Christum.

[6]Intendebant autem turbæ his quæ a Philippo dicebantur, unanimiter audientes, et videntes signa quæ faciebat.

[7]Multi enim eorum qui habebant spiritus immundos, clamantes voce magna exibant. Multi autem paralytici et claudi curati sunt.

[8]Factum est ergo gaudium magnum in illa civitate.

[8] Por esse motivo, naquela cidade reinava grande alegria.

[9] Ora, havia ali um homem, por nome Simão, que exercia magia na cidade, maravilhando o povo de Samaria, e fazia-se passar por um grande personagem.

[10] Todos lhe davam ouvidos, do menor até o maior, comentando: "Este homem é o poder de Deus, chamado o Grande".

[11] Eles o atendiam, porque por muito tempo os havia deslumbrado com as suas artes mágicas.

[12] Mas, depois que acreditaram em Filipe, que lhes anunciava o Reino de Deus e o nome de Jesus Cristo, homens e mulheres pediam o batismo.

[13] Simão também acreditou e foi batizado. Ele não abandonava Filipe, admirando, estupefato, os grandes milagres e prodígios que eram feitos.

[14] Os apóstolos que se achavam em Jerusalém, tendo ouvido que a Samaria recebera a Palavra de Deus, enviaram-lhe Pedro e João.

[15] Estes, assim que chegaram, fizeram oração pelos novos fiéis, a fim de receberem o Espírito Santo,

[16] visto que não havia descido ainda sobre nenhum deles, mas tinham sido somente batizados em nome do Senhor Jesus.

[17] Então, os dois apóstolos lhes impuseram as mãos e receberam o Espírito Santo.

[18] Quando Simão viu que se dava o Espírito Santo por meio da imposição das mãos dos apóstolos, ofereceu-lhes dinheiro, dizendo:

[19] "Dai-me também este poder, para que todo aquele a quem impuser as mãos receba o Espírito Santo".

[20] Pedro respondeu: "Maldito seja o teu dinheiro e tu também, se julgas poder comprar o dom de Deus com dinheiro!

[21] Não terás direito nem parte alguma neste ministério, já que o teu coração não é puro diante de Deus.

[9]Vir autem quidam nomine Simon, qui ante fuerat in civitate magus, seducens gentem Samariæ, dicens se esse aliquem magnum:

[10]cui auscultabant omnes a minimo usque ad maximum, dicentes: Hic est virtus Dei, quæ vocatur magna.

[11]Attendebant autem eum: propter quod multo tempore magiis suis dementasset eos.

[12]Cum vero credidissent Philippo evangelizanti de regno Dei, in nomine Jesu Christi baptizabantur viri ac mulieres.

[13]Tunc Simon et ipse credidit: et cum baptizatus esset, adhærebat Philippo. Videns etiam signa et virtutes maximas fieri, stupens admirabatur.

[14]Cum autem audissent Apostoli qui erant Jerosolymis, quod recepisset Samaria verbum Dei, miserunt ad eos Petrum et Joannem.

[15]Qui cum venissent, oraverunt pro ipsis ut acciperent Spiritum Sanctum:

[16]nondum enim in quemquam illorum venerat, sed baptizati tantum erant in nomine Domini Jesu.

[17]Tunc imponebant manus super illos, et accipiebant Spiritum Sanctum.

[18]Cum vidisset autem Simon quia per impositionem manus Apostolorum daretur Spiritus Sanctus, obtulit eis pecuniam,

[19]dicens: Date et mihi hanc potestatem, ut cuicumque imposuero manus, accipiat Spiritum Sanctum. Petrus autem dixit ad eum:

[20]Pecunia tua tecum sit in perditionem: quoniam donum Dei existimasti pecunia possideri.

[21]Non est tibi pars neque sors in sermone isto: cor enim tuum non est rectum coram Deo.

[22]Pœnitentiam itaque age ab hac nequitia tua: et roga Deum, si forte remittatur tibi hæc cogitatio cordis tui.

[23]In felle enim amaritudinis, et obligatione iniquitatis, video te esse.

[22] Arrepende-te desta tua maldade e roga a Deus, para que, sendo possível, te seja perdoado este pensamento do teu coração.

[23] Pois estou a ver-te no fel da amargura e nos laços da iniquidade".

[24] Retorquiu Simão: "Rogai vós por mim ao Senhor, para que nada do que haveis dito venha a cair sobre mim .

[25] Os apóstolos, depois de terem dado testemunho e anunciado a palavra do Senhor, voltaram para Jerusalém e pregavam a Boa-Nova em muitos lugares dos samaritanos.

[26] Um anjo do Senhor dirigiu-se a Filipe e disse: "Levanta-te e vai para o Sul, em direção do caminho que desce de Jerusalém a Gaza, a Deserta".

[27] Filipe levantou-se e partiu. Ora, um etíope, eunuco, ministro da rainha Candace, da Etiópia, e superintendente de todos os seus tesouros, tinha ido a Jerusalém para adorar.

[28] Voltava sentado em seu carro, lendo o profeta Isaías.

[29] O Espírito disse a Filipe: "Aproxima-te para bem perto deste carro.

[30] Filipe aproximou-se e ouviu que o eunuco lia o profeta Isaías e perguntou-lhe: "Porventura entendes o que estás lendo?"

[31] Respondeu-lhe: "Como é que posso, se não há alguém que me explique?". E rogou a Filipe que subisse e se sentasse junto dele.

[32] A passagem da Escritura, que ia lendo, era esta: Como ovelha, foi levado ao matadouro; e, como cordeiro mudo diante do que o tosquia, ele não abriu a sua boca.

[33] Na sua humilhação foi consumado o seu julgamento. Quem poderá contar a sua descendência? Pois a sua vida foi tirada da terra (Is 53,7s).

[34] O eunuco disse a Filipe: "Rogo-te que me digas de quem disse isto o profeta: de si mesmo ou de outrem?".

[35] Começou então Filipe a falar, e, principiando por essa passagem da Escritura, anunciou-lhe Jesus.

[24]Respondens autem Simon, dixit: Precamini vos pro me ad Dominum, ut nihil veniat super me horum quæ dixistis.

[25]Et illi quidem testificati, et locuti verbum Domini, redibant Jerosolymam, et multis regionibus Samaritanorum evangelizabant.

[26]Angelus autem Domini locutus est ad Philippum, dicens: Surge, et vade contra meridianum, ad viam quæ descendit ab Jerusalem in Gazam: hæc est deserta.

[27]Et surgens abiit. Et ecce vir Æthiops, eunuchus, potens Candacis reginæ Æthiopum, qui erat super omnes gazas ejus, venerat adorare in Jerusalem:

[28]et revertebatur sedens super currum suum, legensque Isaiam prophetam.

[29]Dixit autem Spiritus Philippo: Accede, et adjunge te ad currum istum.

[30]Accurrens autem Philippus, audivit eum legentem Isaiam prophetam, et dixit: Putasne intelligis quæ legis?

[31]Qui ait: Et quomodo possum, si non aliquis ostenderit mihi? Rogavitque Philippum ut ascenderet, et sederet secum.

[32]Locus autem Scripturæ quem legebat, erat hic: Tamquam ovis ad occisionem ductus est: et sicut agnus coram tondente se, sine voce, sic non aperuit os suum.

[33]In humilitate judicium ejus sublatum est. Generationem ejus quis enarrabit? quoniam tolletur de terra vita ejus.

[34]Respondens autem eunuchus Philippo, dixit: Obsecro te, de quo propheta dicit hoc? de se, an de alio aliquo?

[35]Aperiens autem Philippus os suum, et incipiens a Scriptura ista, evangelizavit illi Jesum.

[36]Et dum irent per viam, venerunt ad quamdam aquam: et ait eunuchus: Ecce aqua: quid prohibet me baptizari?

[37]Dixit autem Philippus: Si credis ex toto corde, licet. Et respondens ait: Credo Filium Dei esse Jesum Christum.

[36] Continuando o caminho, encontraram água. Disse então o eunuco: “Eis aí a água. Que impede que eu seja batizado?”.

[37] [Filipe respondeu: “Se crês de todo o coração, podes sê-lo.” – “Eu creio”, disse ele, “que Jesus Cristo é o Filho de Deus”.]

[38] E mandou parar o carro. Ambos desceram à água e Filipe batizou o eunuco.

[39] Mal saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe dos olhares do eunuco que, cheio de alegria, continuou o seu caminho.

[40] Filipe, entretanto, foi transportado a Azoto. Passando além, pregava o Evangelho em todas as cidades, até que chegou a Cesareia.

[38]Et jussit stare currum: et descenderunt uterque in aquam, Philippus et eunuchus, et baptizavit eum.

[39]Cum autem ascendissent de aqua, Spiritus Domini rapuit Philippum, et amplius non vidit eum eunuchus. Ibat autem per viam suam gaudens.

[40]Philippus autem inventus est in Azoto, et pertransiens evangelizabat civitatibus cunctis, donec veniret Cæsaream.

## Atos 9

[1] Enquanto isso, Saulo só respirava ameaças e morte contra os discípulos do Senhor. Apresentou-se ao príncipe dos sacerdotes,

[2] e pediu-lhe cartas para as sinagogas de Damasco, com o fim de levar presos a Jerusalém todos os homens e mulheres que achasse seguindo essa doutrina.

[3] Durante a viagem, estando já perto de Damasco, subitamente o cercou uma luz resplandecente vinda do céu.

[4] Caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: “Saulo, Saulo, por que me persegues?”.

[5] Saulo disse: “Quem és, Senhor?” Respondeu ele: “Eu sou Jesus, a quem tu persegues. [Duro te é recalcitrar contra o aguilhão”.

[6] Então, trêmulo e atônito, disse ele: “Senhor, que queres que eu faça?”. Respondeu-lhe o Senhor:] “Levanta-te, entra na cidade. Aí te será dito o que deves fazer”.

[7] Os homens que o acompanhavam enchiam-se de espanto, pois ouviam perfeitamente a voz, mas não viam ninguém.

[8] Saulo levantou-se do chão. Abrindo, porém, os olhos, não via nada. Tomaram-no pela mão e o introduziram em Damasco,

## Actus Apostolorum 9

[1]Saulus autem adhuc spirans minarum et cædis in discipulos Domini, accessit ad principem sacerdotum,

[2]et petiit ab eo epistolas in Damascum ad synagogas: ut si quos invenisset hujus viæ viros ac mulieres, vinctos perduceret in Jerusalem.

[3]Et cum iter faceret, contigit ut appropinquaret Damasco: et subito circumfulsit eum lux de cælo.

[4]Et cadens in terram audivit vocem dicentem sibi: Saule, Saule, quid me persequeris?

[5]Qui dixit: Quis es, domine? Et ille: Ego sum Jesus, quem tu persequeris: durum est tibi contra stimulum calcitrare.

[6]Et tremens ac stupens dixit: Domine, quid me vis facere?

[7]Et Dominus ad eum: Surge, et ingredere civitatem, et ibi dicetur tibi quid te oporteat facere. Viri autem illi qui comitabantur cum eo, stabant stupefacti, audientes quidem vocem, neminem autem videntes.

[8]Surrexit autem Saulus de terra, apertisque oculis nihil videbat. Ad manus autem illum trahentes, introduxerunt Damascum.

[9]Et erat ibi tribus diebus non videns, et non manducavit, neque bibit.

[9] onde esteve três dias sem ver, sem comer nem beber.

[10] Havia em Damasco um discípulo chamado Ananias. O Senhor, numa visão, lhe disse: "Ananias!" –. "Eis-me aqui, Senhor" – respondeu ele.

[11] O Senhor lhe ordenou: "Levanta-te e vai à rua Direita, e pergunta em casa de Judas por um homem de Tarso, chamado Saulo; ele está orando".

[12] (Este via numa visão um homem, chamado Ananias, entrar e impor-lhe as mãos para recobrar a vista.)

[13] Ananias respondeu: "Senhor, muitos já me falaram deste homem, quantos males fez aos teus fiéis em Jerusalém.

[14] E aqui ele tem poder dos príncipes dos sacerdotes para prender a todos aqueles que invocam o teu nome".

[15] Mas o Senhor lhe disse: "Vai, porque este homem é para mim um instrumento escolhido, que levará o meu nome diante das nações, dos reis e dos filhos de Israel.

[16] Eu lhe mostrarei tudo o que terá de padecer pelo meu nome".

[17] Ananias foi. Entrou na casa e, impondo-lhe as mãos, disse: "Saulo, meu irmão, o Senhor, esse Jesus que te apareceu no caminho, enviou-me para que recobres a vista e fiques cheio do Espírito Santo".

[18] No mesmo instante, caíram dos olhos de Saulo umas como que escamas, e recuperou a vista. Levantou-se e foi batizado.

[19] Depois tomou alimento e sentiu-se fortalecido. Demorou-se por alguns dias com os discípulos que se achavam em Damasco.

[20] Imediatamente começou a proclamar pelas sinagogas que Jesus é o Filho de Deus.

[21] Todos os seus ouvintes pasmavam e diziam: "Este não é aquele que perseguia em Jerusalém os que invocam o nome de Jesus? Não veio cá só para levá-los presos aos sumos sacerdotes?".

[10]Erat autem quidam discipulus Damasci, nomine Ananias: et dixit ad illum in visu Dominus: Anania. At ille ait: Ecce ego, Domine.

[11]Et Dominus ad eum: Surge, et vade in vicum qui vocatur Rectus: et quære in domo Judæ Saulum nomine Tarsensem: ecce enim orat.

[12](Et vidit virum Ananiam nomine, introëuntem, et imponentem sibi manus ut visum recipiat.)

[13]Respondit autem Ananias: Domine, audivi a multis de viro hoc, quanta mala fecerit sanctis tuis in Jerusalem:

[14]et hic habet potestatem a principibus sacerdotum alligandi omnes qui invocant nomen tuum.

[15]Dixit autem ad eum Dominus: Vade, quoniam vas electionis est mihi iste, ut portet nomen meum coram gentibus, et regibus, et filiis Israël.

[16]Ego enim ostendam illi quanta oporteat eum pro nomine meo pati.

[17]Et abiit Ananias, et introivit in domum: et imponens ei manus, dixit: Saule frater, Dominus misit me Jesus, qui apparuit tibi in via qua veniebas, ut videas, et implearis Spiritu Sancto.

[18]Et confestim ceciderunt ab oculis ejus tamquam squamæ, et visum recepit: et surgens baptizatus est.

[19]Et cum accepisset cibum, confortatus est. Fuit autem cum discipulis qui erant Damasci per dies aliquot.

[20]Et continuo in synagogis prædicabat Jesum, quoniam hic est Filius Dei.

[21]Stupebant autem omnes qui audiebant, et dicebant: Nonne hic est qui expugnabat in Jerusalem eos qui invocabant nomen istud: et huc ad hoc venit, ut vinctos illos duceret ad principes sacerdotum?

[22]Saulus autem multo magis convalescebat, et confundebat Judæos qui habitabant Damasci, affirmans quoniam hic est Christus.

[22] Saulo, porém, sentia crescer o seu poder e confundia os judeus de Damasco, demonstrando que Jesus é o Cristo.

[23] Decorridos alguns dias, os judeus deliberaram, em conselho, matá-lo.

[24] Essas intenções chegaram ao conhecimento de Saulo. Guardavam eles as portas de dia e de noite, para matá-lo.

[25] Mas os discípulos, tomando-o de noite, fizeram-no descer pela muralha dentro de um cesto.

[26] Chegando a Jerusalém, tentava ajuntar-se aos discípulos, mas todos o temiam, não querendo crer que se tivesse tornado discípulo.

[27] Então Barnabé, levando-o consigo, apresentou-o aos apóstolos e contou-lhes como Saulo vira o Senhor no caminho, e que lhe havia falado, e como em Damasco pregara, com desassombro, o nome de Jesus.

[28] Daí por diante permaneceu com eles, saindo e entrando em Jerusalém, e pregando, destemidamente, o nome do Senhor.

[29] Falava também e discutia com os helenistas. Mas estes procuravam matá-lo.

[30] Os irmãos, informados disso, acompanharam-no até Cesareia e dali o fizeram partir para Tarso.

[31] A Igreja gozava então de paz por toda a Judeia, Galileia e Samaria. Estabelecia-se ela caminhando no temor do Senhor, e a assistência do Espírito Santo a fazia crescer em número.

[32] Pedro, que caminhava por toda parte, de cidade em cidade, desceu também aos fiéis que habitavam em Lida.

[33] Ali achou um homem chamado Eneias, que havia oito anos jazia paralítico num leito.

[34] Disse-lhe Pedro: “Eneias, Jesus Cristo te cura: levanta-te e faze tua cama”. E levantou-se imediatamente.

[23]Cum autem implerentur dies multi, consilium fecerunt in unum Judæi ut eum interficerent.

[24]Notæ autem factæ sunt Saulo insidiæ eorum. Custodiebant autem et portas die ac nocte, ut eum interficerent.

[25]Accipientes autem eum discipuli nocte, per murum dimiserunt eum, submittentes in sporta.

[26]Cum autem venisset in Jerusalem, tentabat se jungere discipulis, et omnes timebant eum, non credentes quod esset discipulus.

[27]Barnabas autem apprehensum illum duxit ad Apostolos: et narravit illis quomodo in via vidisset Dominum, et quia locutus est ei, et quomodo in Damasco fiducialiter egerit in nomine Jesu.

[28]Et erat cum illis intrans et exiens in Jerusalem, et fiducialiter agens in nomine Domini.

[29]Loquebatur quoque gentibus, et disputabat cum Græcis: illi autem quærebant occidere eum.

[30]Quod cum cognovissent fratres, deduxerunt eum Cæsaream, et dimiserunt Tarsum.

[31]Ecclesia quidem per totam Judæam, et Galilæam, et Samariam habebat pacem, et ædificabatur ambulans in timore Domini, et consolatione Sancti Spiritus replebatur.

[32]Factum est autem, ut Petrus dum pertransiret universos, deveniret ad sanctos qui habitabant Lyddæ.

[33]Invenit autem ibi hominem quemdam, nomine Æneam, ab annis octo jacentem in grabato, qui erat paralyticus.

[34]Et ait illi Petrus: Ænea, sanat te Dominus Jesus Christus: surge, et sterne tibi. Et continuo surrexit.

[35]Et viderunt eum omnes qui habitabant Lyddæ et Saronæ: qui conversi sunt ad Dominum.

[36]In Joppe autem fuit quædam discipula, nomine Tabitha, quæ interpretata dicitur

[35] Viram-no todos os que habitavam em Lida e em Sarona, e converteram-se ao Senhor.

[36] Em Jope, havia uma discípula chamada Tabita – em grego, Dorcas. Esta era rica em boas obras e esmolas que dava.

[37] Aconteceu que adoecera naqueles dias e veio a falecer. Depois de a terem lavado, levaram-na para o quarto de cima.

[38] Ora, como Lida fica perto de Jope, os discípulos, ouvindo dizer que Pedro aí se encontrava, enviaram-lhe dois homens, rogando-lhe: "Não te demores em vir ter conosco".

[39] Pedro levantou-se imediatamente e foi com eles. Logo que chegou, conduziram-no ao quarto de cima. Cercavam-no todas as viúvas, chorando e mostrando-lhe as túnicas e os vestidos que Dorcas lhes fazia quando viva.

[40] , então, tendo feito todos sairem, pôs-se de joelhos e orou. Voltando-se para o corpo, disse: "Tabita, levanta-te!". Ela abriu os olhos e, vendo Pedro, sentou-se.

[41] Ele a fez levantar-se, estendendo-lhe a mão. Chamando os irmãos e as viúvas, entregou-lha viva.

[42] Esse fato espalhou-se por toda a Jope e muitos creram no Senhor.

[43] Pedro permaneceu ainda muitos dias em Jope, em casa de um curtidor, chamado Simão.

Dorcas. Hæc erat plena operibus bonis et eleemosynis quas faciebat.

[37]Factum est autem in diebus illis ut infirmata moreretur. Quam cum lavissent, posuerunt eam in cœnaculo.

[38]Cum autem prope esset Lydda ad Joppen, discipuli, audientes quia Petrus esset in ea, miserunt duos viros ad eum, rogantes: Ne pigriteris venire ad nos.

[39]Exsurgens autem Petrus, venit cum illis. Et cum advenisset, duxerunt illum in cœnaculum: et circumsteterunt illum omnes viduæ flentes, et ostendentes ei tunicas et vestes quas faciebat illis Dorcas.

[40]Ejectis autem omnibus foras, Petrus ponens genua oravit: et conversus ad corpus, dixit: Tabitha, surge. At illa aperuit oculos suos: et viso Petro, resedit.

[41]Dans autem illi manum, erexit eam. Et cum vocasset sanctos et viduas, assignavit eam vivam.

[42]Notum autem factum est per universam Joppen: et crediderunt multi in Domino.

[43]Factum est autem ut dies multos moraretur in Joppe, apud Simonem quemdam coriarium.

## Atos 10

[1] Havia em Cesareia um homem, por nome Cornélio, centurião da coorte que se chamava Itálica.

[2] Era religioso; ele e todos os de sua casa eram tementes a Deus. Dava muitas esmolas ao povo e orava constantemente.

[3] Este homem viu claramente numa visão, pela hora nona do dia, aproximar-se dele um anjo de Deus e o chamar: "Cornélio!".

[4] Cornélio fixou nele os olhos e, possuído de temor, perguntou: "Que há, Senhor?". O anjo replicou: "As tuas orações e as tuas esmolas

## Actus Apostolorum 10

[1]Vir autem quidam erat in Cæsarea, nomine Cornelius, centurio cohortis quæ dicitur Italica,

[2]religiosus, ac timens Deum cum omni domo sua, faciens eleemosynas multas plebi, et deprecans Deum semper.

[3]Is vidit in visu manifeste, quasi hora diei nona, angelum Dei introëuntem ad se, et dicentem sibi: Corneli.

[4]At ille intuens eum, timore correptus, dixit: Quid est, domine? Dixit autem illi: Orationes

subiram à presença de Deus como uma oferta de lembrança.

[5] Agora envia homens a Jope e faze vir aqui um certo Simão, que tem por sobrenome Pedro.

[6] Ele se acha hospedado em casa de Simão, um curtidor, cuja casa fica junto ao mar".

[7] Quando se retirou, o anjo que lhe falara, chamou dois dos seus criados e um soldado temente ao Senhor, daqueles que estavam às suas ordens.

[8] Contou-lhes tudo e enviou-os a Jope.

[9] No dia seguinte, enquanto estavam em viagem e se aproximavam da cidade – pelo meio-dia –, Pedro subiu ao terraço da casa para fazer oração.

[10] Então, como sentisse fome, quis comer. Mas, enquanto lho preparavam, caiu em êxtase.

[11] Viu o céu aberto e descer uma coisa parecida com uma grande toalha que baixava do céu à terra, segura pelas quatro pontas.

[12] Nela havia de todos os quadrúpedes, dos répteis da terra e das aves do céu.

[13] Uma voz lhe falou: "Levanta-te, Pedro! Mata e come".

[14] Disse Pedro: "De modo algum, Senhor, porque nunca comi coisa alguma profana e impura".

[15] Esta voz lhe falou pela segunda vez: "O que Deus purificou não chames tu de impuro".

[16] Isto se repetiu três vezes e logo a toalha foi recolhida ao céu.

[17] Desconcertado, Pedro refletia consigo mesmo sobre o que significava a visão que tivera, quando os homens, enviados por Cornélio, se apresentaram à porta, perguntando pela casa de Simão.

[18] Eles chamaram e indagaram se ali estava hospedado Simão, com o sobrenome Pedro.

[19] Enquanto Pedro refletia na visão, disse o Espírito: "Eis aí três homens que te procuram.

tuæ et eleemosynæ tuæ ascenderunt in memoriam in conspectu Dei.

[5]Et nunc mitte viros in Joppen, et accersi Simonem quemdam, qui cognominatur Petrus:

[6]hic hospitatur apud Simonem quemdam coriarium, cujus est domus juxta mare: hic dicet tibi quid te oporteat facere.

[7]Et cum discessisset angelus qui loquebatur illi, vocavit duos domesticos suos, et militem metuentem Dominum ex his qui illi parebant.

[8]Quibus cum narrasset omnia, misit illos in Joppen.

[9]Postera autem die, iter illis facientibus, et appropinquantibus civitati, ascendit Petrus in superiora ut oraret circa horam sextam.

[10]Et cum esuriret, voluit gustare. Parantibus autem illis, cecidit super eum mentis excessus:

[11]et vidit cælum apertum, et descendens vas quoddam, velut linteum magnum, quatuor initiis submitti de cælo in terram,

[12]in quo erant omnia quadrupedia, et serpentia terræ, et volatilia cæli.

[13]Et facta est vox ad eum: Surge, Petre: occide, et manduca.

[14]Ait autem Petrus: Absit Domine, quia numquam manducavi omne commune et immundum.

[15]Et vox iterum secundo ad eum: Quod Deus purificavit, tu commune ne dixeris.

[16]Hoc autem factum est per ter: et statim receptum est vas in cælum.

[17]Et dum intra se hæsitaret Petrus quidnam esset visio quam vidisset, ecce viri qui missi erant a Cornelio, inquirentes domum Simonis astiterunt ad januam.

[18]Et cum vocassent, interrogabant, si Simon qui cognominatur Petrus illic haberet hospitium.

[19]Petro autem cogitante de visione, dixit Spiritus ei: Ecce viri tres quærunt te.

[20]Surge itaque, descende, et vade cum eis nihil dubitans: quia ego misi illos.

[20] Levanta-te! Desce e vai com eles sem hesitar, porque sou eu quem os enviou".

[21] Pedro desceu ao encontro dos homens e disse-lhes: "Aqui me tendes, sou eu a quem buscais. Qual é o motivo por que viestes aqui?.

[22] Responderam: "O centurião Cornélio, homem justo e temente a Deus, o qual goza de excelente reputação entre todos os judeus, recebeu de um santo anjo o aviso de te mandar chamar à sua casa e de ouvir as tuas palavras".

[23] Então, Pedro os mandou entrar e hospedou-os. No dia seguinte, levantou-se e partiu com eles, e alguns dos irmãos de Jope o acompanharam.

[24] No outro, chegaram a Cesareia. Cornélio os estava esperando, tendo convidado os seus parentes e amigos mais íntimos.

[25] Quando Pedro estava para entrar, Cornélio saiu a recebê-lo e prostrou-se aos seus pés para adorá-lo.

[26] Pedro, porém, o ergueu, dizendo: "Levanta-te! Também eu sou um homem!".

[27] E, falando com ele, entrou e achou ali muitas pessoas que se tinham reunido e disse:

[28] "Vós sabeis que é proibido a um judeu aproximar-se de um estrangeiro ou ir à sua casa. Todavia, Deus me mostrou que nenhum homem deve ser considerado profano ou impuro.

[29] Por isso, vim sem hesitar, logo que fui chamado. Pergunto, pois, por que motivo me chamastes".

[30] Disse Cornélio: "Faz hoje quatro dias que estava eu a orar em minha casa, à hora nona, quando se pôs diante de mim um homem com vestes resplandecentes, que disse:

[31] Cornélio, a tua oração foi atendida e Deus se lembrou de tuas esmolas.

[32] Envia alguém a Jope e manda vir Simão, que tem por sobrenome Pedro. Está hospedado perto do mar, em casa do curtidor Simão.

[21]Descendens autem Petrus ad viros, dixit: Ecce ego sum, quem quæritis: quæ causa est, propter quam venistis?

[22]Qui dixerunt: Cornelius centurio, vir justus et timens Deum, et testimonium habens ab universa gente Judæorum, responsum accepit ab angelo sancto accersire te in domum suam, et audire verba abs te.

[23]Introducens ergo eos, recepit hospitio. Sequenti autem die, surgens profectus est cum illis, et quidam ex fratribus ab Joppe comitati sunt eum.

[24]Altera autem die introivit Cæsaream. Cornelius vero exspectabat illos, convocatis cognatis suis et necessariis amicis.

[25]Et factum est cum introisset Petrus, obvius venit ei Cornelius, et procidens ad pedes ejus adoravit.

[26]Petrus vero elevavit eum, dicens: Surge: et ego ipse homo sum.

[27]Et loquens cum illo intravit, et invenit multos qui convenerant:

[28]dixitque ad illos: Vos scitis quomodo abominatum sit viro Judæo conjungi aut accedere ad alienigenam: sed mihi ostendit Deus neminem communem aut immundum dicere hominem.

[29]Propter quod sine dubitatione veni accersitus. Interrogo ergo, quam ob causam accersistis me?

[30]Et Cornelius ait: A nudiusquarta die usque ad hanc horam, orans eram hora nona in domo mea, et ecce vir stetit ante me in veste candida, et ait:

[31]Corneli, exaudita est oratio tua, et eleemosynæ tuæ commemoratæ sunt in conspectu Dei.

[32]Mitte ergo in Joppen, et accersi Simonem qui cognominatur Petrus: hic hospitatur in domo Simonis coriarii juxta mare.

[33]Confestim ergo misi ad te: et tu benefecisti veniendo. Nunc ergo omnes nos in conspectu tuo adsumus audire omnia quæcumque tibi præcepta sunt a Domino.

[33] Por isso, mandei chamar-te logo e felicito-te por teres vindo. Agora, pois, eis-nos todos reunidos na presença de Deus para ouvir tudo o que Deus te ordenou de nos dizer".

[34] Então, Pedro tomou a palavra e disse: "Em verdade, reconheço que Deus não faz distinção de pessoas,

[35] mas em toda nação lhe é agradável aquele que o temer e fizer o que é justo.

[36] Deus enviou a sua palavra aos filhos de Israel, anunciando-lhes a Boa-Nova da paz, por meio de Jesus Cristo. Este é o Senhor de todos.

[37] Vós sabeis como tudo isso aconteceu na Judeia, depois de ter começado na Galileia, após o batismo que João pregou.

[38] Vós sabeis como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com o poder, como ele andou fazendo o bem e curando todos os oprimidos do demônio, porque Deus estava com ele.

[39] E nós somos testemunhas de tudo o que fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, suspendendo-o em um madeiro.

[40] Mas Deus o ressuscitou ao terceiro dia e permitiu que aparecesse,

[41] não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia predestinado, a nós que comemos e bebemos com ele, depois que ressuscitou.

[42] Ele nos mandou pregar ao povo e testemunhar que é ele quem foi constituído por Deus juiz dos vivos e dos mortos.

[43] Dele todos os profetas dão testemunho, anunciando que todos os que nele creem recebem o perdão dos pecados por meio de seu nome".

[44] Estando Pedro ainda a falar, o Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviam a (santa) palavra.

[45] Os fiéis da circuncisão, que tinham vindo com Pedro, profundamente se admiraram, vendo que o dom do Espírito Santo era derramado também sobre os pagãos;

[34]Aperiens autem Petrus os suum, dixit: In veritate comperi quia non est personarum acceptor Deus;

[35]sed in omni gente qui timet eum, et operatur justitiam, acceptus est illi.

[36]Verbum misit Deus filiis Israël, annuntians pacem per Jesum Christum (hic est omnium Dominus).

[37]Vos scitis quod factum est verbum per universam Judæam: incipiens enim a Galilæa post baptismum quod prædicavit Joannes,

[38]Jesum a Nazareth: quomodo unxit eum Deus Spiritu Sancto, et virtute, qui pertransiit benefaciendo, et sanando omnes oppressos a diabolo, quoniam Deus erat cum illo.

[39]Et nos testes sumus omnium quæ fecit in regione Judæorum, et Jerusalem, quem occiderunt suspendentes in ligno.

[40]Hunc Deus suscitavit tertia die, et dedit eum manifestum fieri,

[41]non omni populo, sed testibus præordinatis a Deo: nobis, qui manducavimus et bibimus cum illo postquam resurrexit a mortuis.

[42]Et præcepit nobis prædicare populo, et testificari, quia ipse est qui constitutus est a Deo judex vivorum et mortuorum.

[43]Huic omnes prophetæ testimonium perhibent remissionem peccatorum accipere per nomen ejus omnes qui credunt in eum.

[44]Adhuc loquente Petro verba hæc, cecidit Spiritus Sanctus super omnes qui audiebant verbum.

[45]Et obstupuerunt ex circumcisione fideles qui venerant cum Petro, quia et in nationes gratia Spiritus Sancti effusa est.

[46]Audiebant enim illos loquentes linguis, et magnificantes Deum.

[47]Tunc respondit Petrus: Numquid aquam quis prohibere potest ut non baptizentur hi qui Spiritum Sanctum acceperunt sicut et nos?

[46] pois eles os ouviam falar em outras línguas e glorificar a Deus.

[47] Então, Pedro tomou a palavra: "Porventura pode-se negar a água do batismo a estes que receberam o Espírito Santo como nós?".

[48] E mandou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Rogaram-lhe então que ficasse com eles por alguns dias.

[48]Et jussit eos baptizari in nomine Domini Jesu Christi. Tunc rogaverunt eum ut maneret apud eos aliquot diebus.

## Atos 11

[1] Os apóstolos e os irmãos da Judeia ouviram dizer que também os pagãos haviam recebido a Palavra de Deus.

[2] E, quando Pedro subiu a Jerusalém, os fiéis que eram da circuncisão repreenderam-no:

[3] "Por que entraste em casa de incircuncisos e comeste com eles?"

[4] Mas Pedro fez-lhes uma exposição de tudo o que acontecera, dizendo:

[5] "Eu estava orando na cidade de Jope e, arrebatado em espírito, tive uma visão: uma coisa, à maneira duma grande toalha, presa pelas quatro pontas, descia do céu até perto de mim.

[6] Olhei-a atentamente e distingui claramente quadrúpedes terrestres, feras, répteis e aves do céu.

[7] Ouvi também uma voz que me dizia: Levanta-te, Pedro! Mata e come.

[8] Eu, porém, disse: De nenhum modo, Senhor, pois nunca entrou em minha boca coisa profana ou impura.

[9] Outra vez falou a voz do céu: O que Deus purificou não chames tu de impuro.

[10] Isto aconteceu três vezes e tudo tornou a ser levado ao céu.

[11] Nisso chegaram três homens à casa onde eu estava, enviados a mim de Cesareia.

[12] O Espírito me disse que fosse com eles sem hesitar. Foram comigo também os seis irmãos aqui presentes e entramos na casa de Cornélio.

[13] Este nos referiu então como em casa tinha visto um anjo diante de si, que lhe

## Actus Apostolorum 11

[1]Audierunt autem Apostoli et fratres qui erant in Judæa, quoniam et gentes receperunt verbum Dei.

[2]Cum autem ascendisset Petrus Jerosolymam, disceptabant adversus illum qui erant ex circumcisione,

[3]dicentes: Quare introisti ad viros præputium habentes, et manducasti cum illis?

[4]Incipiens autem Petrus exponebat illis ordinem, dicens:

[5]Ego eram in civitate Joppe orans, et vidi in excessu mentis visionem, descendens vas quoddam velut linteum magnum quatuor initiis summitti de cælo, et venit usque ad me.

[6]In quod intuens considerabam, et vidi quadrupedia terræ, et bestias, et reptilia, et volatilia cæli.

[7]Audivi autem et vocem dicentem mihi: Surge, Petre: occide, et manduca.

[8]Dixi autem: Nequaquam Domine: quia commune aut immundum numquam introivit in os meum.

[9]Respondit autem vox secundo de cælo: Quæ Deus mundavit, tu ne commune dixeris.

[10]Hoc autem factum est per ter: et recepta sunt omnia rursum in cælum.

[11]Et ecce viri tres confestim astiterunt in domo in qua eram, missi a Cæsarea ad me.

[12]Dixit autem Spiritus mihi ut irem cum illis, nihil hæsitans. Venerunt autem mecum et

dissera: Envia alguém a Jope e chama Simão, que tem por sobrenome Pedro.

14 Ele te dirá as palavras pelas quais serás salvo tu e toda a tua casa.

15 Apenas comecei a falar, quando desceu o Espírito Santo sobre eles, como no princípio descera também sobre nós.

16 Lembrei-me então das palavras do Senhor, quando disse: João batizou em água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo.

17 Pois, se Deus lhes deu a mesma graça que a nós, que cremos no Senhor Jesus Cristo, com que direito me oporia eu a Deus?"

18 Depois de terem ouvido essas palavras, eles se calaram e deram glória a Deus, dizendo: "Portanto, também aos pagãos concedeu Deus o arrependimento que conduz à vida!"

19 Entretanto, aqueles que foram dispersados pela perseguição que houve no tempo de Estêvão chegaram até a Fenícia, Chipre e Antioquia, pregando a palavra só aos judeus.

20 Alguns deles, porém, que eram de Chipre e de Cirene, entrando em Antioquia, dirigiram-se também aos gregos, anunciando-lhes o Evangelho do Senhor Jesus.

21 A mão do Senhor estava com eles e grande foi o número dos que receberam a fé e se converteram ao Senhor.

22 A notícia dessas coisas chegou aos ouvidos da Igreja de Jerusalém. Enviaram então Barnabé até Antioquia.

23 Ao chegar lá, alegrou-se, vendo a graça de Deus, e a todos exortava a perseverar no Senhor com firmeza de coração,

24 pois era um homem de bem e cheio do Espírito Santo e de fé. Assim uma grande multidão uniu-se ao Senhor.

25 Em seguida, partiu Barnabé para Tarso, à procura de Saulo. Achou-o e levou-o para Antioquia.

26 Durante um ano inteiro eles tomaram parte nas reuniões da comunidade e instruíram grande multidão, de maneira

sex fratres isti, et ingressi sumus in domum viri.

13Narravit autem nobis quomodo vidisset angelum in domo sua, stantem et dicentem sibi: Mitte in Joppen, et accersi Simonem qui cognominatur Petrus,

14qui loquetur tibi verba in quibus salvus eris tu, et universa domus tua.

15Cum autem cœpissem loqui, cecidit Spiritus Sanctus super eos, sicut et in nos in initio.

16Recordatus sum autem verbi Domini, sicut dicebat: Joannes quidem baptizavit aqua, vos autem baptizabimini Spiritu Sancto.

17Si ergo eamdem gratiam dedit illis Deus, sicut et nobis qui credidimus in Dominum Jesum Christum: ego quis eram, qui possem prohibere Deum?

18His auditis, tacuerunt: et glorificaverunt Deum, dicentes: Ergo et gentibus pœnitentiam dedit Deus ad vitam.

19Et illi quidem qui dispersi fuerant a tribulatione quæ facta fuerat sub Stephano, perambulaverunt usque Phœnicen, et Cyprum, et Antiochiam, nemini loquentes verbum, nisi solis Judæis.

20Erant autem quidam ex eis viri Cyprii et Cyrenæi, qui cum introissent Antiochiam, loquebantur et ad Græcos, annuntiantes Dominum Jesum.

21Et erat manus Domini cum eis: multusque numerus credentium conversus est ad Dominum.

22Pervenit autem sermo ad aures ecclesiæ quæ erat Jerosolymis super istis: et miserunt Barnabam usque ad Antiochiam.

23Qui cum pervenisset, et vidisset gratiam Dei, gavisus est: et hortabatur omnes in proposito cordis permanere in Domino:

24quia erat vir bonus, et plenus Spiritu Sancto, et fide. Et apposita est multa turba Domino.

25Profectus est autem Barnabas Tarsum, ut quæreret Saulum: quem cum invenisset, perduxit Antiochiam.

que em Antioquia é que os discípulos, pela primeira vez, foram chamados pelo nome de cristãos.

27 Por aqueles dias desceram alguns profetas de Jerusalém a Antioquia.

28 Um deles, chamado ágabo, levantou-se e deu a entender pelo Espírito que haveria uma grande fome em toda a terra. Esta, com efeito, veio no reinado de Cláudio.

29 Os discípulos resolveram, cada um conforme as suas posses, enviar socorro aos irmãos da Judeia.

30 Assim o fizeram e o enviaram aos anciãos por intermédio de Barnabé e Saulo.

## Atos 12

1 Por aquele mesmo tempo, o rei Herodes mandou prender alguns membros da Igreja para os maltratar.

2 Assim foi que matou à espada Tiago, irmão de João.

3 Vendo que isso agradava aos judeus, mandou prender Pedro. Eram então os dias dos pães sem fermento.

4 Mandou prendê-lo e lançou-o no cárcere, entregando-o à guarda de quatro grupos, de quatro soldados cada um, com a intenção de apresentá-lo ao povo depois da Páscoa.

5 Pedro estava assim encerrado na prisão, mas a Igreja orava sem cessar por ele a Deus.

6 Na noite anterior que Herodes ia apresentá-lo dormia Pedro entre dois soldados, ligado com duas cadeias. Os guardas, à porta, vigiavam o cárcere.

7 De repente, apresentou-se um anjo do Senhor, e uma luz brilhou no recinto. Tocando no lado de Pedro, o anjo despertou-o: “Levanta-te depressa” – disse ele. Caíram-lhe as cadeias das mãos.

8 O anjo ordenou: “Cinge-te e calça as tuas sandálias”. Ele assim o fez. O anjo acrescentou: “Cobre-te com a tua capa e segue-me”.

26Et annum totum conversati sunt ibi in ecclesia: et docuerunt turbam multam, ita ut cognominarentur primum Antiochiæ discipuli, christiani.

27In his autem diebus supervenerunt ab Jerosolymis prophetæ Antiochiam:

28et surgens unus ex eis nomine Agabus, significabat per spiritum famem magnam futuram in universo orbe terrarum, quæ facta est sub Claudio.

29Discipuli autem, prout quis habebat, proposuerunt singuli in ministerium mittere habitantibus in Judæa fratribus:

30quod et fecerunt, mittentes ad seniores per manus Barnabæ et Sauli.

## Actus Apostolorum 12

1Eodem autem tempore misit Herodes rex manus, ut affligeret quosdam de ecclesia.

2Occidit autem Jacobum fratrem Joannis gladio.

3Videns autem quia placeret Judæis, apposuit ut apprehenderet et Petrum. Erant autem dies Azymorum.

4Quem cum apprehendisset, misit in carcerem, tradens quatuor quaternionibus militum custodiendum, volens post Pascha producere eum populo.

5Et Petrus quidem servabatur in carcere. Oratio autem fiebat sine intermissione ab ecclesia ad Deum pro eo.

6Cum autem producturus eum esset Herodes, in ipsa nocte erat Petrus dormiens inter duos milites, vinctus catenis duabus: et custodes ante ostium custodiebant carcerem.

7Et ecce angelus Domini astitit, et lumen refulsit in habitaculo: percussoque latere Petri, excitavit eum, dicens: Surge velociter. Et ceciderunt catenæ de manibus ejus.

8Dixit autem angelus ad eum: Præcingere, et calcea te caligas tuas. Et fecit sic. Et dixit illi: Circumda tibi vestimentum tuum, et sequere me.

[9] Pedro saiu e seguiu-o, sem saber se era real o que se fazia por meio do anjo. Julgava estar sonhando.

[10] Passaram o primeiro e o segundo postos da guarda. Chegaram ao portão de ferro, que dá para a cidade, o qual se lhes abriu por si mesmo. Saíram e tomaram juntos uma rua. Em seguida, de súbito, o anjo desapareceu.

[11] Então, Pedro tornou a si e disse: “Agora vejo que o Senhor mandou verdadeiramente o seu anjo e me livrou da mão de Herodes e de tudo o que esperava o povo dos judeus”.

[12] Refletiu um momento e dirigiu-se para a casa de Maria, mãe de João, que tem por sobrenome Marcos, onde muitos se tinham reunido e faziam oração.

[13] Quando bateu à porta de entrada, uma criada, chamada Rode, adiantou-se para escutar.

[14] Mal reconheceu a voz de Pedro, de tanta alegria não abriu a porta, mas, correndo para dentro, foi anunciar que era Pedro que estava à porta.

[15] Disseram-lhe: “Estás louca!”. Mas ela persistia em afirmar que era verdade. Diziam eles: “Então é o seu anjo”.

[16] Pedro continuava a bater. Afinal abriram a porta, viram-no e ficaram atônitos.

[17] Ele, acenando-lhes com a mão que se calassem, contou como o Senhor o havia livrado da prisão, e disse: “Comunicai-o a Tiago e aos irmãos”. Em seguida, saiu dali e retirou-se para outro lugar.

[18] Logo que amanheceu, houve um sobressalto pouco comum entre os soldados sobre o que acontecera a Pedro.

[19] Herodes, procurando-o e não o achando, instaurou um processo contra os guardas e mandou supliciá-los. Em seguida, desceu da Judeia para a Cesareia, onde permaneceu.

[20] Estava Herodes em conflito com os habitantes de Tiro e de Sidônia. Estes, porém, de comum acordo, se apresentaram a ele, e, com o favor de Blasto, que era

[9]Et exiens sequebatur eum, et nesciebat quia verum est, quod fiebat per angelum: existimabat autem se visum videre.

[10]Transeuntes autem primam et secundam custodiam, venerunt ad portam ferream, quæ ducit ad civitatem: quæ ultro aperta est eis. Et exeuntes processerunt vicum unum: et continuo discessit angelus ab eo.

[11]Et Petrus ad se reversus, dixit: Nunc scio vere quia misit Dominus angelum suum, et eripuit me de manu Herodis, et de omni exspectatione plebis Judæorum.

[12]Consideransque venit ad domum Mariæ matris Joannis, qui cognominatus est Marcus, ubi erant multi congregati, et orantes.

[13]Pulsante autem eo ostium januæ, processit puella ad audiendum, nomine Rhode.

[14]Et ut cognovit vocem Petri, præ gaudio non aperuit januam, sed intro currens nuntiavit stare Petrum ante januam.

[15]At illi dixerunt ad eam: Insanis. Illa autem affirmabat sic se habere. Illi autem dicebant: Angelus ejus est.

[16]Petrus autem perseverabat pulsans. Cum autem aperuissent, viderunt eum, et obstupuerunt.

[17]Annuens autem eis manu ut tacerent, narravit quomodo Dominus eduxisset eum de carcere, dixitque: Nuntiate Jacobo et fratribus hæc. Et egressus abiit in alium locum.

[18]Facta autem die, erat non parva turbatio inter milites, quidnam factum esset de Petro.

[19]Herodes autem cum requisisset eum et non invenisset, inquisitione facta de custodibus, jussit eos duci: descendensque a Judæa in Cæsaream, ibi commoratus est.

[20]Erat autem iratus Tyriis et Sidoniis. At illi unanimes venerunt ad eum, et persuaso Blasto, qui erat super cubiculum regis, postulabant pacem, eo quod alerentur regiones eorum ab illo.

camareiro do rei, pediram a paz. (Porque a sua região era abastecida por ele.)

[21] No dia marcado, Herodes, vestido em traje real, sentou-se no tribunal e lhes dirigiu uma alocução.

[22] O povo aplaudia: “É a voz de um deus, e não de um homem!”.

[23] No mesmo instante, o anjo do Senhor o feriu, por ele não haver dado honra a Deus. E, roído de vermes, expirou.

[24] Entretanto, a Palavra de Deus crescia e se espalhava sempre mais.

[25] Tendo Barnabé e Saulo concluído a sua missão, voltaram de Jerusalém (a Antioquia), levando consigo João, que tem por sobrenome Marcos.

[21]Statuto autem die Herodes vestitus veste regia sedit pro tribunali, et concionabatur ad eos.

[22]Populus autem acclamabat: Dei voces, et non hominis.

[23]Confestim autem percussit eum angelus Domini, eo quod non dedisset honorem Deo: et consumptus a vermibus, expiravit.

[24]Verbum autem Domini crescebat, et multiplicabatur.

[25]Barnabas autem et Saulus reversi sunt ab Jerosolymis expleto ministerio assumpto Joanne, qui cognominatus est Marcus.

## Atos 13

[1] Havia então na Igreja de Antioquia profetas e doutores, entre eles Barnabé, Simão, apelidado o Negro, Lúcio de Cirene, Manaém, companheiro de infância do tetrarca Herodes, e Saulo.

[2] Enquanto celebravam o culto do Senhor, depois de terem jejuado, disse-lhes o Espírito Santo: “Separai-me Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho destinado”.

[3] Então, jejuando e orando, impuseram-lhes as mãos e os despediram.

[4] Enviados assim pelo Espírito Santo, foram a Selêucia e dali navegaram para a ilha de Chipre.

[5] Chegados a Salamina, pregavam a Palavra de Deus nas sinagogas dos judeus. Tinham com eles João para auxiliá-los.

[6] Percorreram toda a ilha até Pafos e acharam um judeu chamado Barjesus, mago e falso profeta,

[7] que vivia na companhia do procônsul Sérgio Paulo, homem sensato. Este chamou Barnabé e Saulo, e exprimiu-lhes o desejo de ouvir a Palavra de Deus.

[8] Mas Élimas, o Mago – pois assim é interpretado o seu nome –, se lhes opunha, procurando desviar da fé o procônsul.

## Actus Apostolorum 13

[1]Erant autem in ecclesia quæ erat Antiochiæ, prophetæ et doctores, in quibus Barnabas, et Simon qui vocabatur Niger, et Lucius Cyrenensis, et Manahen, qui erat Herodis Tetrarchæ collactaneus, et Saulus.

[2]Ministrantibus autem illis Domino, et jejunantibus, dixit illis Spiritus Sanctus: Segregate mihi Saulum et Barnabam in opus ad quod assumpsi eos.

[3]Tunc jejunantes et orantes, imponentesque eis manus, dimiserunt illos.

[4]Et ipsi quidem missi a Spiritu Sancto abierunt Seleuciam: et inde navigaverunt Cyprum.

[5]Et cum venissent Salaminam, prædicabant verbum Dei in synagogis Judæorum. Habebant autem et Joannem in ministerio.

[6]Et cum perambulassent universam insulam usque Paphum, invenerunt quemdam virum magum pseudoprophetam, Judæum, cui nomen erat Barjesu,

[7]qui erat cum proconsule Sergio Paulo viro prudente. Hic, accersitis Barnaba et Saulo, desiderabat audire verbum Dei.

[9] Então Saulo, chamado também Paulo, cheio do Espírito Santo, cravou nele os olhos e disse-lhe:

[10] “Filho do demônio, cheio de todo engano e de toda astúcia, inimigo de toda justiça, não cessas de perverter os caminhos retos do Senhor!

[11] Eis que agora está sobre ti a mão do Senhor e ficarás cego. Não verás o sol até nova ordem!”. Caíram logo sobre ele a escuridão e as trevas, e, andando à roda, buscava quem lhe desse a mão.

[12] À vista desse prodígio, o procônsul abraçou a fé, admirando vivamente a doutrina do Senhor.

[13] Paulo e os seus companheiros navegaram de Pafos e chegaram a Perge, na Panfília, de onde João, apartando-se deles, voltou para Jerusalém.

[14] Mas eles, deixando Perge, foram para Antioquia da Pisídia. Ali entraram em dia de sábado na sinagoga, e sentaram-se.

[15] Depois da leitura da Lei e dos profetas, mandaram-lhes dizer os chefes da sinagoga: “Irmãos, se tendes alguma palavra de exortação ao povo, falai-a”.

[16] Paulo levantou-se, fez um sinal com a mão e falou: “Homens de Israel e vós que temeis a Deus, ouvi.

[17] O Deus do povo de Israel escolheu nossos pais e exaltou este povo no tempo em que habitava na terra do Egito, de onde os tirou com o poder de seu braço.

[18] Por espaço de quarenta anos alimentou-os no deserto.

[19] Destruiu sete nações na terra de Canaã e distribuiu-lhes por sorte aquela terra durante quase quatrocentos e cinquenta anos.

[20] Em seguida, lhes deu juízes até o profeta Samuel.

[21] Pediram então um rei, e Deus lhes deu, por quarenta anos, Saul, filho de Cis, da tribo de Benjamim.

[22] Depois, Deus o rejeitou e mandou-lhes Davi como rei, de quem deu este

[8]Resistebat autem illis Elymas magus (sic enim interpretatur nomen ejus), quærens avertere proconsulem a fide.

[9]Saulus autem, qui et Paulus, repletus Spiritu Sancto, intuens in eum,

[10]dixit: O plene omni dolo et omni fallacia, fili diaboli, inimice omnis justitiæ, non desinis subvertere vias Domini rectas.

[11]Et nunc ecce manus Domini super te, et eris cæcus, non videns solem usque ad tempus. Et confestim cecidit in eum caligo et tenebræ: et circuiens quærebat qui ei manum daret.

[12]Tunc proconsul cum vidisset factum, credidit admirans super doctrina Domini.

[13]Et cum a Papho navigassent Paulus et qui cum eo erant, venerunt Pergen Pamphyliæ. Joannes autem discedens ab eis, reversus est Jerosolymam.

[14]Illi vero pertranseuntes Pergen, venerunt Antiochiam Pisidiæ: et ingressi synagogam die sabbatorum, sederunt.

[15]Post lectionem autem legis et prophetarum, miserunt principes synagogæ ad eos, dicentes: Viri fratres, si quis est in vobis sermo exhortationis ad plebem, dicite.

[16]Surgens autem Paulus, et manu silentium indicens, ait: Viri Israëlitæ, et qui timetis Deum, audite:

[17]Deus plebis Israël elegit patres nostros, et plebem exaltavit cum essent incolæ in terra Ægypti, et in brachio excelso eduxit eos ex ea,

[18]et per quadraginta annorum tempus mores eorum sustinuit in deserto.

[19]Et destruens gentes septem in terra Chanaan, sorte distribuit eis terram eorum,

[20]quasi post quadringentos et quinquaginta annos: et post hæc dedit judices, usque ad Samuel prophetam.

[21]Et exinde postulaverunt regem: et dedit illis Deus Saul filium Cis, virum de tribu Benjamin, annis quadraginta:

[22]et amoto illo, suscitavit illis David regem: cui testimonium perhibens, dixit: Inveni

testemunho: Achei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que fará todas as minhas vontades.

23 De sua descendência, conforme a promessa, Deus fez sair para Israel o Salvador Jesus.

24 João tinha pregado, desde antes da sua vinda, o batismo do arrependimento a todo o povo de Israel.

25 Terminando a sua carreira, dizia: Eu não sou aquele que vós pensais, mas após mim virá aquele de quem não sou digno de desatar o calçado.

26 Irmãos, filhos de Abraão, e os que entre vós temem a Deus: a nós é que foi dirigida a mensagem de salvação.

27 Com efeito, os habitantes de Jerusalém e os seus magistrados não conheceram Jesus, e, sentenciando-o, cumpriram os oráculos dos profetas, que cada sábado são lidos.

28 Embora não achassem nele culpa alguma de morte, pediram a Pilatos que lhe tirasse a vida.

29 Depois de realizarem todas as coisas que dele estavam escritas, tirando-o do madeiro, puseram-no num sepulcro.

30 Mas Deus o ressuscitou dentre os mortos.

31 Durante muitos dias apareceu àqueles que com ele subiram da Galileia a Jerusalém, os quais até agora são testemunhas dele junto ao povo.

32 Nós vos anunciamos: a promessa feita a nossos pais,

33 Deus a tem cumprido diante de nós, seus filhos, suscitando Jesus, como também está escrito no Salmo segundo: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei (Sl 2,7).

34 Que Deus o ressuscitou dentre os mortos, para nunca mais tornar à corrupção, ele o declarou desta maneira: Eu vos darei as coisas sagradas prometidas a Davi (Is 55,3).

35 E diz também noutra passagem: Não permitirás que teu Santo experimente a corrupção (Sl 15,10).

David filium Jesse, virum secundum cor meum, qui faciet omnes voluntates meas.

23Hujus Deus ex semine secundum promissionem eduxit Israël salvatorem Jesum,

24prædicante Joanne ante faciem adventus ejus baptismum pœnitentiæ omni populo Israël.

25Cum impleret autem Joannes cursum suum, dicebat: Quem me arbitramini esse, non sum ego: sed ecce venit post me, cujus non sum dignus calceamenta pedum solvere.

26Viri fratres, filii generis Abraham, et qui in vobis timent Deum, vobis verbum salutis hujus missum est.

27Qui enim habitabant Jerusalem, et principes ejus hunc ignorantes, et voces prophetarum quæ per omne sabbatum leguntur, judicantes impleverunt,

28et nullam causam mortis invenientes in eo, petierunt a Pilato ut interficerent eum.

29Cumque consummassent omnia quæ de eo scripta erant, deponentes eum de ligno, posuerunt eum in monumento.

30Deus vero suscitavit eum a mortuis tertia die: qui visus est per dies multos his

31qui simul ascenderant cum eo de Galilæa in Jerusalem: qui usque nunc sunt testes ejus ad plebem.

32Et nos vobis annuntiamus eam, quæ ad patres nostros repromissio facta est:

33quoniam hanc Deus adimplevit filiis nostris resuscitans Jesum, sicut et in psalmo secundo scriptum est: Filius meus es tu, ego hodie genui te.

34Quod autem suscitavit eum a mortuis, amplius jam non reversurum in corruptionem, ita dixit: Quia dabo vobis sancta David fidelia.

35Ideoque et alias dicit: Non dabis sanctum tuum videre corruptionem.

36David enim in sua generatione cum administrasset, voluntati Dei dormivit: et

[36] Ora, Davi, depois de ter servido em vida aos desígnios de Deus, morreu. Foi reunido a seus pais e experimentou a corrupção.

[37] Mas aquele a quem Deus ressuscitou não experimentou a corrupção.

[38] Sabei, pois, irmãos, que por ele se vos anuncia a remissão dos pecados.

[39] Todo aquele que crê é justificado por ele de tudo aquilo que não pôde ser pela Lei de Moisés.

[40] Cuidai, pois, que não venha sobre vós o que foi dito pelos profetas:

[41] Vede, ó desprezadores, pasmai e morrei de espanto. Pois eu vou realizar uma obra em vossos dias, obra em que não creríeis, se alguém vo-la contasse" (Hab 1,5).

[42] Ao saírem, rogavam que lhes repetissem essas palavras no sábado seguinte.

[43] Depois que a assembleia terminou, muitos judeus e prosélitos devotos seguiram Paulo e Barnabé, os quais com muitas palavras os exortavam a perseverar na graça de Deus.

[44] No sábado seguinte, afluiu quase toda a cidade para ouvir a Palavra de Deus.

[45] Os judeus, vendo a multidão, encheram-se de inveja e puseram-se a protestar com injúrias contra o que Paulo falava.

[46] Então, Paulo e Barnabé disseram-lhes resolutamente: "Era a vós que em primeiro lugar se devia anunciar a Palavra de Deus. Mas, porque a rejeitais e vos julgais indignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os pagãos.

[47] Porque o Senhor assim no-lo mandou: Eu te estabeleci para seres luz das nações, e levares a salvação até os confins da terra" (Is 49,6).

[48] Essas palavras encheram de alegria os pagãos que glorificavam a palavra do Senhor. Todos os que estavam predispostos para a vida eterna fizeram ato de fé.

[49] Divulgava-se, assim, a palavra do Senhor por toda a região.

[50] Mas os judeus instigaram certas mulheres religiosas da aristocracia e os

appositus est ad patres suos, et vidit corruptionem.

[37]Quem vero Deus suscitavit a mortuis, non vidit corruptionem.

[38]Notum igitur sit vobis, viri fratres, quia per hunc vobis remissio peccatorum annuntiatur, et ab omnibus quibus non potuistis in lege Moysi justificari,

[39]in hoc omnis qui credit, justificatur.

[40]Videte ergo ne superveniat vobis quod dictum est in prophetis:

[41]Videte contemptores, et admiramini, et disperdimini: quia opus operor ego in diebus vestris, opus quod non credetis, si quis enarraverit vobis.

[42]Exeuntibus autem illis rogabant ut sequenti sabbato loquerentur sibi verba hæc.

[43]Cumque dimissa esset synagoga, secuti sunt multi Judæorum, et colentium advenarum, Paulum et Barnabam: qui loquentes suadebant eis ut permanerent in gratia Dei.

[44]Sequenti vero sabbato pene universa civitas convenit audire verbum Dei.

[45]Videntes autem turbas Judæi, repleti sunt zelo, et contradicebant his quæ a Paulo dicebantur, blasphemantes.

[46]Tunc constanter Paulus et Barnabas dixerunt: Vobis oportebat primum loqui verbum Dei: sed quoniam repellitis illud, et indignos vos judicatis æternæ vitæ, ecce convertimur ad gentes.

[47]Sic enim præcepit nobis Dominus: Posui te in lucem gentium, ut sis in salutem usque ad extremum terræ.

[48]Audientes autem gentes, gavisæ sunt, et glorificabant verbum Domini: et crediderunt quotquot erant præordinati ad vitam æternam.

[49]Disseminabatur autem verbum Domini per universam regionem.

[50]Judæi autem concitaverunt mulieres religiosas et honestas, et primos civitatis, et

principais da cidade, que excitaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé e os expulsaram do seu território.

51 Estes sacudiram contra eles o pó dos seus pés, e foram a Icônio.

52 Os discípulos, por sua vez, estavam cheios de alegria e do Espírito Santo.

excitaverunt persecutionem in Paulum et Barnabam: et ejecerunt eos de finibus suis.

51At illi excusso pulvere pedum in eos, venerunt Iconium.

52Discipuli quoque replebantur gaudio, et Spiritu Sancto.

## Atos 14

1 Em Icônio, Paulo e Barnabé, segundo seu costume, entraram na sinagoga dos judeus e ali pregaram, de tal modo que uma grande multidão de judeus e de gregos se converteu à fé.

2 Mas os judeus, que tinham permanecido incrédulos, excitaram os ânimos dos pagãos contra os irmãos.

3 Não obstante, eles se demoraram ali por muito tempo, falando com desassombro e confiança no Senhor, que dava testemunho à palavra da sua graça pelos milagres e prodígios que ele operava por mãos dos apóstolos.

4 A população da cidade achava-se dividida: uns eram pelos judeus, outros pelos apóstolos.

5 Mas como se tivesse levantado um motim dos gentios e dos judeus, com os seus chefes, para os ultrajar e apedrejar,

6 ao saberem disso, fugiram para as cidades da Licaônia, Listra e Derbe e suas circunvizinhanças.

7 Ali pregaram o Evangelho.

8 Em Listra, vivia um homem aleijado das pernas, coxo de nascença, que nunca tinha andado.

9 Sentado, ele ouvia Paulo pregar. Este, fixando nele os olhos e vendo que tinha fé para ser curado,

10 disse em alta voz: “Levanta-te direito sobre os teus pés!”. Ele deu um salto e pôs-se a andar.

11 Vendo a multidão o que Paulo fizera, levantou a voz, gritando em língua

## Actus Apostolorum 14

1Factum est autem Iconii, ut simul introirent in synagogam Judæorum, et loquerentur, ita ut crederet Judæorum et Græcorum copiosa multitudo.

2Qui vero increduli fuerunt Judæi, suscitaverunt et ad iracundiam concitaverunt animas gentium adversus fratres.

3Multo igitur tempore demorati sunt, fiducialiter agentes in Domino, testimonium perhibente verbo gratiæ suæ, dante signa et prodigia fieri per manus eorum.

4Divisa est autem multitudo civitatis: et quidam quidem erant cum Judæis, quidam vero cum Apostolis.

5Cum autem factus esset impetus gentilium et Judæorum cum principibus suis, ut contumeliis afficerent, et lapidarent eos,

6intelligentes confugerunt ad civitates Lycaoniæ Lystram et Derben, et universam in circuitu regionem, et ibi evangelizantes erant.

7Et quidam vir Lystris infirmus pedibus sedebat, claudus ex utero matris suæ, qui numquam ambulaverat.

8Hic audivit Paulum loquentem. Qui intuitus eum, et videns quia fidem haberet ut salvus fieret,

9dixit magna voce: Surge super pedes tuos rectus. Et exilivit, et ambulabat.

10Turbæ autem cum vidissent quod fecerat Paulus, levaverunt vocem suam lycaonice, dicentes: Dii similes facti hominibus descenderunt ad nos.

licaônica: “Deuses em figura de homens baixaram a nós!”.

12 Chamavam a Barnabé Zeus e a Paulo Hermes, porque era este quem dirigia a palavra.

13 Um sacerdote de Zeus Propóleos trouxe para as portas touros ornados de grinaldas, querendo, de acordo com todo o povo, sacrificar-lhos.

14 Mas os apóstolos Barnabé e Paulo, ao perceberem isso, rasgaram as suas vestes e saltaram no meio da multidão:

15 “Homens” – clamavam eles –, “por que fazeis isso? Também nós somos homens, da mesma condição que vós, e pregamos justamente para que vos convertais das coisas vãs ao Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar e tudo quanto neles há.

16 Ele permitiu nos tempos passados que todas as nações seguissem os seus caminhos.

17 Contudo, nunca deixou de dar testemunho de si mesmo, por seus benefícios: dando-vos do céu as chuvas e os tempos férteis, concedendo abundante alimento e enchendo os vossos corações de alegria”.

18 Apesar dessas palavras, não foi sem dificuldade que contiveram a multidão de sacrificar a eles.

19 Sobrevieram, porém, alguns judeus de Antioquia e de Icônio que persuadiram a multidão. Apedrejaram Paulo e, dando-o por morto, arrastaram-no para fora da cidade.

20 Os discípulos o rodearam. Ele se levantou e entrou na cidade. No dia seguinte, partiu com Barnabé para Derbe.

21 Depois de ter pregado o Evangelho à cidade de Derbe, onde ganharam muitos discípulos, voltaram para Listra, Icônio e Antioquia (da Pisídia).

22 Confirmavam as almas dos discípulos e exortavam-nos a perseverar na fé, dizendo que é necessário entrarmos no Reino de Deus por meio de muitas tribulações.

11Et vocabant Barnabam Jovem, Paulum vero Mercurium: quoniam ipse erat dux verbi.

12Sacerdos quoque Jovis, qui erat ante civitatem, tauros et coronas ante januas afferens, cum populis volebat sacrificare.

13Quod ubi audierunt Apostoli, Barnabas et Paulus, conscissis tunicis suis exilierunt in turbas, clamantes

14et dicentes: Viri, quid hæc facitis? et nos mortales sumus, similes vobis homines, annuntiantes vobis ab his vanis converti ad Deum vivum, qui fecit cælum, et terram, et mare, et omnia quæ in eis sunt:

15qui in præteritis generationibus dimisit omnes gentes ingredi vias suas.

16Et quidem non sine testimonio semetipsum reliquit benefaciens de cælo, dans pluvias et tempora fructifera, implens cibo et lætitia corda nostra.

17Et hæc dicentes, vix sedaverunt turbas ne sibi immolarent.

18Supervenerunt autem quidam ab Antiochia et Iconio Judæi: et persuasis turbis, lapidantesque Paulum, traxerunt extra civitatem, existimantes eum mortuum esse.

19Circumdantibus autem eum discipulis, surgens intravit civitatem, et postera die profectus est cum Barnaba in Derben.

20Cumque evangelizassent civitati illi, et docuissent multos, reversi sunt Lystram, et Iconium, et Antiochiam,

21confirmantes animas discipulorum, exhortantesque ut permanerent in fide: et quoniam per multas tribulationes oportet nos intrare in regnum Dei.

22Et cum constituissent illis per singulas ecclesias presbyteros, et orassent cum jejunationibus, commendaverunt eos Domino, in quem crediderunt.

23Transeuntesque Pisidiam, venerunt in Pamphyliam,

24et loquentes verbum Domini in Perge, descenderunt in Attaliam:

[23] Em cada igreja instituíram anciãos e, após orações com jejuns, encomendaram-nos ao Senhor, em quem tinham confiado.

[24] Atravessaram a Pisídia e chegaram a Panfília.

[25] Depois de ter anunciado a palavra do Senhor em Perge, desceram a Atália.

[26] Dali navegaram para Antioquia (da Síria), de onde tinham partido, encomendados à graça de Deus para a obra que estavam a completar.

[27] Ali chegados, reuniram a igreja e contaram quão grandes coisas Deus fizera com eles, e como abrira a porta da fé aos gentios.

[28] Demoraram-se com os discípulos longo tempo.

[25]et inde navigaverunt Antiochiam, unde erant traditi gratiæ Dei in opus quod compleverunt.

[26]Cum autem venissent, et congregassent ecclesiam, retulerunt quanta fecisset Deus cum illis, et quia aperuisset gentibus ostium fidei.

[27]Morati sunt autem tempus non modicum cum discipulis.

## Atos 15

[1] Alguns homens, descendo da Judeia, puse-ram-se a ensinar aos irmãos o seguinte: "Se não vos circuncidais, segundo o rito de Moisés, não podeis ser salvos".

[2] Originou-se então grande discussão de Paulo e Barnabé com eles, e resolveu-se que estes dois, com alguns outros irmãos, fossem tratar desta questão com os apóstolos e os anciãos em Jerusalém.

[3] Acompanhados (algum tempo) dos membros da comunidade, tomaram o caminho que atravessa a Fenícia e Samaria. Contaram a todos os irmãos a conversão dos gentios, o que causou a todos grande alegria.

[4] Chegando a Jerusalém, foram recebidos pela comunidade, pelos apóstolos e anciãos, a quem contaram tudo o que Deus tinha feito com eles.

[5] Mas levantaram-se alguns que antes de ter abraçado a fé eram da seita dos fariseus, dizendo que era necessário circuncidar os pagãos e impor-lhes a observância da Lei de Moisés.

[6] Reuniram-se os apóstolos e os anciãos para tratar dessa questão.

## Actus Apostolorum 15

[1]Et quidam descendentes de Judæa docebant fratres: Quia nisi circumcidamini secundum morem Moysi, non potestis salvari.

[2]Facta ergo seditione non minima Paulo et Barnabæ adversus illos, statuerunt ut ascenderent Paulus et Barnabas, et quidam alii ex aliis ad Apostolos et presbyteros in Jerusalem super hac quæstione.

[3]Illi ergo deducti ab ecclesia pertransibant Phœnicen et Samariam, narrantes conversionem gentium: et faciebant gaudium magnum omnibus fratribus.

[4]Cum autem venissent Jerosolymam, suscepti sunt ab ecclesia, et ab Apostolis et senioribus, annuntiantes quanta Deus fecisset cum illis.

[5]Surrexerunt autem quidam de hæresi pharisæorum, qui crediderunt, dicentes quia oportet circumcidi eos, præcipere quoque servare legem Moysi.

[6]Conveneruntque Apostoli et seniores videre de verbo hoc.

[7]Cum autem magna conquisitio fieret, surgens Petrus dixit ad eos: Viri fratres, vos scitis quoniam ab antiquis diebus Deus in

[7] Ao fim de uma grande discussão, Pedro levantou-se e lhes disse: “Irmãos, vós sabeis que já há muito tempo Deus me escolheu dentre vós, para que da minha boca os pagãos ouvissem a palavra do Evangelho e cressem.

[8] Ora, Deus, que conhece os corações, testemunhou a seu respeito, dando-lhes o Espírito Santo, da mesma forma que a nós.

[9] Nem fez distinção alguma entre nós e eles, purificando pela fé os seus corações.

[10] Por que, pois, provocais agora a Deus, impondo aos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós pudemos suportar?

[11] Nós cremos que pela graça do Senhor Jesus seremos salvos, exatamente como eles”.

[12] Toda a assembleia o ouviu silenciosamente. Em seguida, ouviram Barnabé e Paulo contar quantos milagres e prodígios Deus fizera por meio deles entre os gentios.

[13] Depois de terminarem, Tiago tomou a palavra: “Irmãos, ouvi-me” – disse ele.

[14] “Simão narrou como Deus começou a olhar para as nações pagãs para tirar delas um povo que trouxesse o seu nome.

[15] Ora, com isto concordam as palavras dos profetas, como está escrito:

[16] Depois disto voltarei, e reedificarei o tabernáculo de Davi que caiu. E reedificarei as suas ruínas, e o levantarei

[17] para que o resto dos homens busque o Senhor, e todas as nações, sobre as quais tem sido invocado o meu nome.

[18] Assim fala o Senhor que faz estas coisas, coisas que ele conheceu desde a eternidade (Am 9,11s).

[19] Por isso, julgo que não se devem inquietar os que dentre os gentios se convertem a Deus.

[20] Mas que se lhes escreva somente que se abstenham das carnes oferecidas aos ídolos, da impureza, das carnes sufocadas e do sangue.

nobis elegit, per os meum audire gentes verbum Evangelii et credere.

[8]Et qui novit corda Deus, testimonium perhibuit, dans illis Spiritum Sanctum, sicut et nobis,

[9]et nihil discrevit inter nos et illos, fide purificans corda eorum.

[10]Nunc ergo quid tentatis Deum, imponere jugum super cervices discipulorum quod neque patres nostri, neque nos portare potuimus?

[11]sed per gratiam Domini Jesu Christi credimus salvari, quemadmodum et illi.

[12]Tacuit autem omnis multitudo: et audiebant Barnabam et Paulum narrantes quanta Deus fecisset signa et prodigia in gentibus per eos.

[13]Et postquam tacuerunt, respondit Jacobus, dicens: Viri fratres, audite me.

[14]Simon narravit quemadmodum primum Deus visitavit sumere ex gentibus populum nomini suo.

[15]Et huic concordant verba prophetarum: sicut scriptum est:

[16]Post hæc revertar, et reædificabo tabernaculum David quod decidit: et diruta ejus reædificabo, et erigam illud:

[17]ut requirant ceteri hominum Dominum, et omnes gentes super quas invocatum est nomen meum, dicit Dominus faciens hæc.

[18]Notum a sæculo est Domino opus suum.

[19]Propter quod ego judico non inquietari eos qui ex gentibus convertuntur ad Deum,

[20]sed scribere ad eos ut abstineant se a contaminationibus simulacrorum, et fornicatione, et suffocatis, et sanguine.

[21]Moyses enim a temporibus antiquis habet in singulis civitatibus qui eum prædicent in synagogis, ubi per omne sabbatum legitur.

[22]Tunc placuit Apostolis et senioribus cum omni ecclesia eligere viros ex eis, et mittere Antiochiam cum Paulo et Barnaba: Judam, qui cognominabatur Barsabas, et Silam, viros primos in fratribus:

21 Porque Moisés, desde muitas gerações, tem em cada cidade seus pregadores, pois que ele é lido nas sinagogas todos os sábados".

22 Então, pareceu bem aos apóstolos e aos anciãos com toda a comunidade escolher homens dentre eles e enviá-los a Antioquia com Paulo e Barnabé: Judas, que tinha o sobrenome de Barsabás, e Silas, homens notáveis entre os irmãos.

23 Por seu intermédio enviaram a seguinte carta: "Os apóstolos e os anciãos aos irmãos de origem pagã, em Antioquia, na Síria e Cilícia, saúde!

24 Temos ouvido que alguns dentre nós vos têm perturbado com palavras, transtornando os vossos espíritos, sem lhes termos dado semelhante incumbência.

25 Assim nós nos reunimos e decidimos escolher delegados e enviá-los a vós, com os nossos amados Barnabé e Paulo,

26 homens que têm exposto suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

27 Enviamos, portanto, Judas e Silas que de viva voz vos exporão as mesmas coisas.

28 Com efeito, pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor outro peso além do seguinte indispensável:

29 que vos abstenhais das carnes sacrificadas aos ídolos, do sangue, da carne sufocada e da impureza. Dessas coisas fareis bem de vos guardar conscienciosamente. Adeus!".

30 Tendo-se despedido, a delegação dirigiu-se a Antioquia. Ali reuniram a assembleia e entregaram a carta.

31 À sua leitura, todos se alegraram com o estímulo que ela trazia.

32 Judas e Silas, que eram também profetas, dirigiram aos irmãos muitas palavras de exortação e de animação.

33 Demoraram-se ali por algum tempo. Foram depois pelos irmãos despedidos em paz, voltando aos que lhes tinham enviado.

34 [A Silas, contudo, pareceu bem ficar ali, e Judas partiu sozinho.]

23scribentes per manus eorum: Apostoli et seniores fratres, his qui sunt Antiochiæ, et Syriæ, et Ciliciæ, fratribus ex gentibus, salutem.

24Quoniam audivimus quia quidam ex nobis exeuntes, turbaverunt vos verbis, evertentes animas vestras, quibus non mandavimus,

25placuit nobis collectis in unum eligere viros, et mittere ad vos cum carissimis nostris Barnaba et Paulo,

26hominibus qui tradiderunt animas suas pro nomine Domini nostri Jesu Christi.

27Misimus ergo Judam et Silam, qui et ipsi vobis verbis referent eadem.

28Visum est enim Spiritui Sancto et nobis nihil ultra imponere vobis oneris quam hæc necessaria:

29ut abstineatis vos ab immolatis simulacrorum, et sanguine, et suffocato, et fornicatione: a quibus custodientes vos, bene agetis. Valete.

30Illi ergo dimissi, descenderunt Antiochiam: et congregata multitudine tradiderunt epistolam.

31Quam cum legissent, gavisi sunt super consolatione.

32Judas autem et Silas, et ipsi cum essent prophetæ, verbo plurimo consolati sunt fratres, et confirmaverunt.

33Facto autem ibi aliquanto tempore, dimissi sunt cum pace a fratribus ad eos qui miserant illos.

34Visum est autem Silæ ibi remanere: Judas autem solus abiit Jerusalem.

35Paulus autem et Barnabas demorabantur Antiochiæ, docentes et evangelizantes cum aliis pluribus verbum Domini.

36Post aliquot autem dies, dixit ad Barnabam Paulus: Revertentes visitemus fratres per universas civitates in quibus prædicavimus verbum Domini, quomodo se habeant.

37Barnabas autem volebat secum assumere et Joannem, qui cognominabatur Marcus.

[35] Paulo e Barnabé detiveram-se também em Antioquia, ensinando e pregando com muitos outros a palavra do Senhor.

[36] Ao termo de alguns dias, disse Paulo a Barnabé: “Tornemos a visitar os irmãos por todas as cidades onde temos pregado a palavra do Senhor, para ver como estão passando”.

[37] Barnabé queria levar consigo também João, que tinha por sobrenome Marcos.

[38] Paulo, porém, achava que não devia ser admitido quem se tinha separado deles em Panfília e não os havia acompanhado no ministério.

[39] Houve tal discussão que se separaram um do outro, e Barnabé, levando consigo Marcos, navegou para Chipre.

[40] Paulo, porém, tendo escolhido Silas, e depois de ter sido recomendado pelos irmãos à graça do Senhor, partiu. Ele percorreu a Síria, a Cilícia, confirmando as comunidades.

[38]Paulus autem rogabat eum (ut qui discessisset ab eis de Pamphylia, et non isset cum eis in opus) non debere recipi.

[39]Facta est autem dissensio, ita ut discederent ab invicem, et Barnabas quidem, assumpto Marco, navigaret Cyprum.

[40]Paulus vero, electo Sila, profectus est, traditus gratiæ Dei a fratribus.

[41]Perambulabat autem Syriam et Ciliciam, confirmans ecclesias: præcipiens custodire præcepta Apostolorum et seniorum.

## Atos 16

[1] Chegou a Derbe e depois a Listra. Havia ali um discípulo, chamado Timóteo, filho de uma judia cristã, mas de pai grego,

[2] que gozava de ótima reputação junto dos irmãos de Listra e de Icônio.

[3] Paulo quis que ele fosse em sua companhia. Ao tomá-lo consigo, circuncidou-o, por causa dos judeus daqueles lugares, pois todos sabiam que o seu pai era grego.

[4] Nas cidades pelas quais passavam, ensinavam que observassem as decisões que haviam sido tomadas pelos apóstolos e anciãos em Jerusalém.

[5] Assim as igrejas eram confirmadas na fé, e cresciam em número dia a dia.

[6] Atravessando em seguida a Frígia e a província da Galácia, foram impedidos pelo Espírito Santo de anunciar a Palavra de Deus na (província da) Ásia.

## Actus Apostolorum 16

[1]Pervenit autem Derben et Lystram. Et ecce discipulus quidam erat ibi nomine Timotheus, filius mulieris Judææ fidelis, patre gentili.

[2]Huic testimonium bonum reddebant qui in Lystris erant et Iconio fratres.

[3]Hunc voluit Paulus secum proficisci: et assumens circumcidit eum propter Judæos qui erant in illis locis. Sciebant enim omnes quod pater ejus erat gentilis.

[4]Cum autem pertransirent civitates, tradebant eis custodiri dogmata quæ erant decreta ab Apostolis et senioribus qui erant Jerosolymis.

[5]Et ecclesiæ quidem confirmabantur fide, et abundabunt numero quotidie.

[6]Transeuntes autem Phrygiam et Galatiæ regionem, vetati sunt a Spiritu Sancto loqui verbum Dei in Asia.

[7]Cum venissent autem in Mysiam, tentabant ire in Bithyniam: et non permisit eos Spiritus Jesu.

[7] Ao chegarem aos confins da Mísia, tencionavam seguir para a Bitínia, mas o Espírito de Jesus não o permitiu.

[8] Depois de haverem atravessado rapidamente a Mísia, desceram a Trôade.

[9] De noite, Paulo teve uma visão: um macedônio, em pé, diante dele, lhe rogava: "Passa à Macedônia, e vem em nosso auxílio!".

[10] Assim que teve essa visão, procuramos partir para a Macedônia, certos de que Deus nos chamava a pregar-lhes o Evangelho.

[11] Embarcados em Trôade, fomos diretamente à Samotrácia e no outro dia a Neápolis;

[12] e dali a Filipos, que é a cidade principal daquele distrito da Macedônia, uma colônia romana. Nessa cidade nos detivemos por alguns dias.

[13] No sábado, saímos fora da porta para junto do rio, onde pensávamos haver lugar de oração. Aí nos assentamos e falávamos às mulheres que se haviam reunido.

[14] Uma mulher, chamada Lídia, da cidade dos tiatirenos, vendedora de púrpura, temente a Deus, nos escutava. O Senhor abriu-lhe o coração, para atender às coisas que Paulo dizia.

[15] Foi batizada juntamente com a sua família e fez-nos este pedido: "Se julgais que tenho fé no Senhor, entrai em minha casa e ficai comigo". E obrigou-nos a isso.

[16] Certo dia, quando íamos à oração, eis que nos veio ao encontro uma moça escrava que tinha o espírito de Pitão, a qual com as suas adivinhações dava muito lucro a seus senhores.

[17] Pondo-se a seguir a Paulo e a nós, gritava: "Estes homens são servos do Deus Altíssimo, que vos anunciam o caminho da salvação".

[18] Repetiu isto por muitos dias. Por fim, Paulo enfadou-se. Voltou-se para ela e disse ao espírito: "Ordeno-te em nome de Jesus Cristo que saias dela". E na mesma hora ele saiu.

[8]Cum autem pertransissent Mysiam, descenderunt Troadem:

[9]et visio per noctem Paulo ostensa est: vir Macedo quidam erat stans et deprecans eum, et dicens: Transiens in Macedoniam, adjuva nos.

[10]Ut autem visum vidit, statim quæsivimus proficisci in Macedoniam, certi facti quod vocasset nos Deus evangelizare eis.

[11]Navigantes autem a Troade, recto cursu venimus Samothraciam, et sequenti die Neapolim:

[12]et inde Philippos, quæ est prima partis Macedoniæ civitas, colonia. Eramus autem in hac urbe diebus aliquot, conferentes.

[13]Die autem sabbatorum egressi sumus foras portam juxta flumen, ubi videbatur oratio esse: et sedentes loquebamur mulieribus quæ convenerant.

[14]Et quædam mulier nomine Lydia, purpuraria civitatis Thyatirenorum, colens Deum, audivit: cujus Dominus aperuit cor intendere his quæ dicebantur a Paulo.

[15]Cum autem baptizata esset, et domus ejus, deprecata est, dicens: Si judicastis me fidelem Domino esse, introite in domum meam, et manete. Et coëgit nos.

[16]Factum est autem euntibus nobis ad orationem, puellam quamdam habentem spiritum pythonem obviare nobis, quæ quæstum magnum præstabat dominis suis divinando.

[17]Hæc subsecuta Paulum et nos, clamabat dicens: Isti homines servi Dei excelsi sunt, qui annuntiant vobis viam salutis.

[18]Hoc autem faciebat multis diebus. Dolens autem Paulus, et conversus, spiritui dixit: Præcipio tibi in nomine Jesu Christi exire ab ea. Et exiit eadem hora.

[19]Videntes autem domini ejus quia exivit spes quæstus eorum, apprehendentes Paulum et Silam, perduxerunt in forum ad principes:

[20]et offerentes eos magistratibus, dixerunt: Hi homines conturbant civitatem nostram, cum sint Judæi:

[19] Vendo seus amos que se lhes esvaecera a esperança do lucro, pegaram Paulo e Silas e levaram-nos ao foro, à presença das autoridades.

[20] Em seguida, apresentaram-nos aos magistrados, acusando: "Estes homens são judeus; amotinam a nossa cidade

[21] e pregam um modo de vida que nós, romanos, não podemos admitir nem seguir".

[22] O povo insurgiu-se contra eles. Os magistrados mandaram arrancar-lhes as vestes para açoitá-los com varas.

[23] Depois de lhes terem feito muitas chagas, meteram-nos na prisão, mandando ao carcereiro que os guardasse com segurança.

[24] Este, conforme a ordem recebida, meteu-os na prisão inferior e prendeu-lhes os pés ao cepo.

[25] Pela meia-noite, Paulo e Silas rezavam e cantavam um hino a Deus, e os prisioneiros os escutavam.

[26] Subitamente, sentiu-se um terremoto tão grande que se abalaram até os fundamentos do cárcere. Abriram-se logo todas as portas e soltaram-se as algemas de todos.

[27] Acordou o carcereiro e, vendo abertas as portas do cárcere, supôs que os presos haviam fugido. Tirou da espada e queria matar-se.

[28] Mas Paulo bradou em alta voz: "Não te faças nenhum mal, pois estamos todos aqui".

[29] Então, o carcereiro pediu luz, entrou e lançou-se trêmulo aos pés de Paulo e Silas.

[30] Depois os conduziu para fora e perguntou-lhes: "Senhores, que devo fazer para me salvar?".

[31] Disseram-lhe: "Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua família".

[32] Anunciaram-lhe a Palavra de Deus, a ele e a todos os que estavam em sua casa.

[33] Então, naquela mesma hora da noite, ele cuidou deles e lavou-lhes as chagas.

[21]et annuntiant morem quem non licet nobis suscipere neque facere, cum simus Romani.

[22]Et cucurrit plebs adversus eos: et magistratus, scissis tunicis eorum, jusserunt eos virgis cædi.

[23]Et cum multas plagas eis imposuissent, miserunt eos in carcerem, præcipientes custodi ut diligenter custodiret eos.

[24]Qui cum tale præceptum accepisset, misit eos in interiorem carcerem, et pedes eorum strinxit ligno.

[25]Media autem nocte Paulus et Silas orantes, laudabant Deum: et audiebant eos qui in custodia erant.

[26]Subito vero terræmotus factus est magnus, ita ut moverentur fundamenta carceris. Et statim aperta sunt omnia ostia: et universorum vincula soluta sunt.

[27]Expergefactus autem custos carceris, et videns januas apertas carceris, evaginato gladio volebat se interficere, æstimans fugisse vinctos.

[28]Clamavit autem Paulus voce magna, dicens: Nihil tibi mali feceris: universi enim hic sumus.

[29]Petitoque lumine, introgressus est: et tremefactus procidit Paulo et Silæ ad pedes:

[30]et producens eos foras, ait: Domini, quid me oportet facere, ut salvus fiam?

[31]At illi dixerunt: Crede in Dominum Jesum, et salvus eris tu, et domus tua.

[32]Et locuti sunt ei verbum Domini cum omnibus qui erant in domo ejus.

[33]Et tollens eos in illa hora noctis, lavit plagas eorum: et baptizatus est ipse, et omnis domus ejus continuo.

[34]Cumque perduxisset eos in domum suam, apposuit eis mensam, et lætatus est cum omni domo sua credens Deo.

[35]Et cum dies factus esset, miserunt magistratus lictores, dicentes: Dimitte homines illos.

[36]Nuntiavit autem custos carceris verba hæc Paulo: Quia miserunt magistratus ut

Imediatamente foi batizado, ele e toda a sua família.

34 Em seguida, ele os fez subir para sua casa, pôs-lhes a mesa e alegrou-se com toda a sua casa por haver crido em Deus.

35 Quando amanheceu, os magistrados mandaram os lictores dizerem: "Solta esses homens".

36 O carcereiro transmitiu essa mensagem a Paulo: "Os magistrados mandaram-me dizer que vos ponha em liberdade. Saí, pois, e ide em paz".

37 Mas Paulo replicou: "Sem nenhum julgamento nos açoitaram publicamente, a nós que somos cidadãos romanos, e meteram-nos no cárcere, e agora nos lançam fora ocultamente... Não há de ser assim! Mas venham e soltem-nos pessoalmente!".

38 Os lictores deram parte dessas palavras aos magistrados. Estes temeram, ao ouvir dizer que eram romanos.

39 Foram e lhes falaram brandamente. Pedindo desculpas, rogavam-lhes que se retirassem da cidade.

40 Saindo do cárcere, entraram em casa de Lídia, onde reviram e consolaram os irmãos. Depois partiram.

dimittamini: nunc igitur exeuntes, ite in pace.

37Paulus autem dixit eis: Cæsos nos publice, indemnatos homines Romanos, miserunt in carcerem: et nunc occulte nos ejiciunt? Non ita: sed veniant,

38et ipsi nos ejiciant. Nuntiaverunt autem magistratibus lictores verba hæc. Timueruntque audito quod Romani essent:

39et venientes deprecati sunt eos, et educentes rogabant ut egrederentur de urbe.

40Exeuntes autem de carcere, introierunt ad Lydiam: et visis fratribus consolati sunt eos, et profecti sunt.

## Atos 17

1 Passaram por Anfípolis e Apolônia e chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga de judeus.

2 Paulo dirigiu-se a eles, segundo o seu costume, e por três sábados disputou com eles.

3 Explicava e demonstrava, à base das Escrituras, que era necessário que Cristo padecesse e ressurgisse dos mortos. "E este Cristo é Jesus que eu vos anuncio."

4 Alguns deles creram e associaram-se a Paulo e Silas, como também uma grande multidão de prosélitos gentios, e não poucas mulheres de destaque.

5 Os judeus, tomados de inveja, ajuntaram alguns homens da plebe e com esta gente

## Actus Apostolorum 17

1Cum autem perambulassent Amphipolim et Apolloniam, venerunt Thessalonicam, ubi erat synagoga Judæorum.

2Secundum consuetudinem autem Paulus introivit ad eos, et per sabbata tria disserebat eis de Scripturis,

3adaperiens et insinuans quia Christum oportuit pati, et resurgere a mortuis: et quia hic est Jesus Christus, quem ego annuntio vobis.

4Et quidam ex eis crediderunt et adjuncti sunt Paulo et Silæ: et de colentibus gentilibusque multitudo magna, et mulieres nobiles non paucæ.

5Zelantes autem Judæi, assumentesque de vulgo viros quosdam malos, et turba facta,

amotinaram a cidade. Assaltaram a casa de Jasão, procurando-os para os entregar ao povo.

6 Mas como não os achassem, arrastaram Jasão e alguns irmãos à presença dos magistrados, clamando: "Estes homens amotinam todo o mundo. Estão agora aqui! E Jasão os acolheu!

7 Todos eles contrariam os decretos de César, proclamando outro rei: Jesus".

8 Assim excitavam o povo e os magistrados.

9 E só depois de receberem uma caução de Jasão e dos outros é que os deixaram ir.

10 Logo que se fez noite, os irmãos enviaram Paulo e Silas para Bereia. Quando ali chegaram, entraram na sinagoga dos judeus.

11 Estes eram mais nobres do que os de Tessalônica e receberam a palavra com ansioso desejo, indagando todos os dias, nas Escrituras, se essas coisas eram de fato assim.

12 Muitos deles creram, como também muitas mulheres gregas da aristocracia, e não poucos homens.

13 Mas os judeus de Tessalônica, sabendo que também em Bereia tinha sido pregada por Paulo a Palavra de Deus, foram para lá agitar e sublevar o povo.

14 Então, os irmãos fizeram que Paulo se retirasse e fosse até o mar, ao passo que Silas e Timóteo ficaram ali.

15 Os que conduziam Paulo levaram-no até Atenas. De lá voltaram e transmitiram para Silas e Timóteo a ordem de que fossem ter com ele o mais cedo possível.

16 Enquanto Paulo os esperava em Atenas, à vista da cidade entregue à idolatria, o seu coração enchia-se de amargura.

17 Disputava na sinagoga com os judeus e prosélitos, e todos os dias, na praça, com os que ali se encontravam.

18 Alguns filósofos epicureus e estoicos conversaram com ele. Diziam uns: "Que quer dizer esse tagarela?". Outros: "Parece

concitaverunt civitatem: et assistentes domui Jasonis quærebant eos producere in populum.

6Et cum non invenissent eos, trahebant Jasonem et quosdam fratres ad principes civitatis, clamantes: Quoniam hi qui urbem concitant, et huc venerunt,

7quos suscepit Jason, et hi omnes contra decreta Cæsaris faciunt, regem alium dicentes esse, Jesum.

8Concitaverunt autem plebem et principes civitatis audientes hæc.

9Et accepta satisfactione a Jasone et a ceteris, dimiserunt eos.

10Fratres vero confestim per noctem dimiserunt Paulum et Silam in Berœam. Qui cum venissent, in synagogam Judæorum introierunt.

11Hi autem erant nobiliores eorum qui sunt Thessalonicæ, qui susceperunt verbum cum omni aviditate, quotidie scrutantes Scripturas, si hæc ita se haberent.

12Et multi quidem crediderunt ex eis, et mulierum gentilium honestarum, et viri non pauci.

13Cum autem cognovissent in Thessalonica Judæi quia et Berœæ prædicatum est a Paulo verbum Dei, venerunt et illuc commoventes, et turbantes multitudinem.

14Statimque tunc Paulum dimiserunt fratres, ut iret usque ad mare: Silas autem et Timotheus remanserunt ibi.

15Qui autem deducebant Paulum, perduxerunt eum usque Athenas, et accepto mandato ab eo ad Silam et Timotheum ut quam celeriter venirent ad illum, profecti sunt.

16Paulus autem cum Athenis eos exspectaret, incitabatur spiritus ejus in ipso, videns idololatriæ deditam civitatem.

17Disputabat igitur in synagoga cum Judæis et colentibus, et in foro, per omnes dies ad eos qui aderant.

18Quidam autem epicurei et stoici philosophi disserebant cum eo, et quidam dicebant: Quid vult seminiverbius hic

que é pregador de novos deuses". Pois lhes anunciava Jesus e a Ressurreição.

19 Tomaram-no consigo e levaram-no ao Areópago, e lhe perguntaram: "Podemos saber que nova doutrina é essa que pregas?

20 Pois o que nos trazes aos ouvidos nos parece muito estranho. Queremos saber o que vem a ser isso".

21 Ora (como se sabe), todos os atenienses e os forasteiros que ali se fixaram não se ocupavam de outra coisa senão a de dizer ou de ouvir as últimas novidades.

22 Paulo, em pé no meio do Areópago, disse: "Homens de Atenas, em tudo vos vejo muitíssimo religiosos.

23 Percorrendo a cidade e considerando os monumentos de vosso culto, encontrei também um altar com esta inscrição: A um Deus desconhecido. O que adorais sem o conhecer, eu vo-lo anuncio!

24 O Deus, que fez o mundo e tudo o que nele há, é o Senhor do céu e da terra, e não habita em templos feitos por mãos humanas.

25 Nem é servido por mãos de homens, como se necessitasse de alguma coisa, porque é ele quem dá a todos a vida, a respiração e todas as coisas.

26 Ele fez nascer de um só homem todo o gênero humano, para que habitasse sobre toda a face da terra. Fixou aos povos os tempos e os limites da sua habitação.

27 Tudo isso para que procurem a Deus e se esforcem por encontrá-lo como que às apalpadelas, pois na verdade ele não está longe de cada um de nós.

28 Porque é nele que temos a vida, o movimento e o ser, como até alguns dos vossos poetas disseram: 'Nós somos também de sua raça...'.

29 Se, pois, somos da raça de Deus, não devemos pensar que a divindade é semelhante ao ouro, à prata ou à pedra lavrada por arte e gênio dos homens.

30 Deus, porém, não levando em conta os tempos da ignorância, convida agora a

dicere? Alii vero: Novorum dæmoniorum videtur annuntiator esse: quia Jesum et resurrectionem annuntiabat eis.

19Et apprehensum eum ad Areopagum duxerunt, dicentes: Possumus scire quæ est hæc nova, quæ a te dicitur, doctrina?

20nova enim quædam infers auribus nostris: volumus ergo scire quidnam velint hæc esse.

21(Athenienses autem omnes, et advenæ hospites, ad nihil aliud vacabant nisi aut dicere aut audire aliquid novi.)

22Stans autem Paulus in medio Areopagi, ait: Viri Athenienses, per omnia quasi superstitiosiores vos video.

23Præteriens enim, et videns simulacra vestra, inveni et aram in qua scriptum erat: Ignoto Deo. Quod ergo ignorantes colitis, hoc ego annuntio vobis.

24Deus, qui fecit mundum, et omnia quæ in eo sunt, hic cæli et terræ cum sit Dominus, non in manufactis templis habitat,

25nec manibus humanis colitur indigens aliquo, cum ipse det omnibus vitam, et inspirationem, et omnia:

26fecitque ex uno omne genus hominum inhabitare super universam faciem terræ, definiens statuta tempora, et terminos habitationis eorum,

27quærere Deum si forte attrectent eum, aut inveniant, quamvis non longe sit ab unoquoque nostrum.

28In ipso enim vivimus, et movemur, et sumus: sicut et quidam vestrorum poëtarum dixerunt: Ipsius enim et genus sumus.

29Genus ergo cum simus Dei, non debemus æstimare auro, aut argento, aut lapidi, sculpturæ artis, et cogitationis hominis, divinum esse simile.

30Et tempora quidem hujus ignorantiæ despiciens Deus, nunc annuntiat hominibus ut omnes ubique pœnitentiam agant,

31eo quod statuit diem in quo judicaturus est orbem in æquitate, in viro in quo statuit,

todos os homens de todos os lugares a se arrependerem.

[31] Porquanto fixou o dia em que há de julgar o mundo com justiça, pelo ministério de um homem que para isso destinou. Para todos deu como garantia disso o fato de tê-lo ressuscitado dentre os mortos".

[32] Quando o ouviram falar de ressurreição dos mortos, uns zombavam e outros diziam: "A respeito disso te ouviremos outra vez".

[33] Assim saiu Paulo do meio deles.

[34] Todavia, alguns homens aderiram a ele e creram: entre eles, Dionísio, o areopagita, e uma mulher chamada Dâmaris; e com eles ainda outros.

fidem præbens omnibus, suscitans eum a mortuis.

[32]Cum audissent autem resurrectionem mortuorum, quidam quidem irridebant, quidam vero dixerunt: Audiemus te de hoc iterum.

[33]Sic Paulus exivit de medio eorum.

[34]Quidam vero viri adhærentes ei, crediderunt: in quibus et Dionysius Areopagita, et mulier nomine Damaris, et alii cum eis.

## Atos 18

[1] Depois disso, saindo de Atenas, Paulo dirigiu-se a Corinto.

[2] Encontrou ali um judeu chamado Áquila, natural do Ponto, e sua mulher Priscila. Eles pouco antes haviam chegado da Itália, por Cláudio ter decretado que todos os judeus saíssem de Roma. Paulo uniu-se a eles.

[3] Como exercessem o mesmo ofício, morava e trabalhava com eles. (Eram fabricantes de tendas.)

[4] Todos os sábados ele falava na sinagoga e procurava convencer os judeus e os gregos.

[5] Quando Silas e Timóteo chegaram da Macedônia, Paulo dedicou-se inteiramente à pregação da palavra, dando aos judeus testemunho de que Jesus era o Messias.

[6] Mas como esses contradissessem e o injuriassem, ele, sacudindo as vestes, disse-lhes: "O vosso sangue caia sobre a vossa cabeça! Tenho as mãos inocentes. Desde agora vou para o meio dos gentios".

[7] Saindo dali, entrou em casa de um prosélito, chamado Tício Justo, cuja casa era contígua à sinagoga.

[8] Entretanto Crispo, o chefe da sinagoga, acreditou no Senhor com todos os da sua casa. Sabendo disso, muitos dos coríntios, ouvintes de Paulo, acreditaram e foram batizados.

## Actus Apostolorum 18

[1]Post hæc egressus ab Athenis, venit Corinthum:

[2]et inveniens quemdam Judæum nomine Aquilam, Ponticum genere, qui nuper venerat ab Italia, et Priscillam uxorem ejus (eo quod præcepisset Claudius discedere omnes Judæos a Roma), accessit ad eos.

[3]Et quia ejusdem erat artis, manebat apud eos, et operabatur. (Erant autem scenofactoriæ artis.)

[4]Et disputabat in synagoga per omne sabbatum, interponens nomen Domini Jesu: suadebatque Judæis et Græcis.

[5]Cum venissent autem de Macedonia Silas et Timotheus, instabat verbo Paulus, testificans Judæis esse Christum Jesum.

[6]Contradicentibus autem eis, et blasphemantibus, excutiens vestimenta sua, dixit ad eos: Sanguis vester super caput vestrum: mundus ego: ex hoc ad gentes vadam.

[7]Et migrans inde, intravit in domum cujusdam, nomine Titi Justi, colentis Deum, cujus domus erat conjuncta synagogæ.

[8]Crispus autem archisynagogus credidit Domino cum omni domo sua: et multi Corinthiorum audientes credebant, et baptizabantur.

[9] Numa noite, o Senhor disse a Paulo, em visão: “Não temas! Fala e não te cales.

[10] Porque eu estou contigo. Ninguém se aproximará de ti para te fazer mal, pois tenho um numeroso povo nesta cidade”.

[11] Paulo deteve-se ali um ano e seis meses, ensinando a eles a Palavra de Deus.

[12] Sendo Galião procônsul da Acaia, levantaram-se os judeus de comum acordo contra Paulo e levaram-no ao tribunal e disseram:

[13] “Este homem persuade os ouvintes a (adotar) um culto contrário à Lei”.

[14] Paulo ia falar, mas Galião disse aos judeus: “Se fosse, na realidade, uma injustiça ou verdadeiro crime, seria razoável que vos atendesse.

[15] Mas se são questões de doutrina, de nomes e da vossa Lei, isso é lá convosco. Não quero ser juiz dessas coisas”.

[16] E mandou-o sair do tribunal.

[17] Então, todos pegaram em Sóstenes, chefe da sinagoga, e o espancaram diante do tribunal, sem que Galião fizesse caso algum disso.

[18] Paulo permaneceu ali (em Corinto) ainda algum tempo. Depois se despediu dos irmãos e navegou para a Síria e com ele Priscila e Áquila. Antes, porém, cortara o cabelo em Cêncris, porque terminara um voto.

[19] Chegaram a Éfeso, onde os deixou. Ele entrou na sinagoga e entretinha-se com os judeus.

[20] Pediram-lhe estes que ficasse com eles ali por mais tempo, mas ele não quis.

[21] Ao despedir-se, disse: “Voltarei a vós, se Deus quiser”. E partiu de Éfeso.

[22] Viajou até Cesareia, subiu (a Jerusalém) e saudou a comunidade e logo em seguida desceu a Antioquia.

[23] Aí se demorou apenas por algum tempo, partiu de novo e atravessou sucessivamente as regiões da Galácia e da Frígia, fortalecendo todos os discípulos.

[9]Dixit autem Dominus nocte per visionem Paulo: Noli timere, sed loquere, et ne taceas:

[10]propter quod ego sum tecum, et nemo apponetur tibi ut noceat te: quoniam populus est mihi multus in hac civitate.

[11]Sedit autem ibi annum et sex menses, docens apud eos verbum Dei.

[12]Gallione autem proconsule Achaiæ, insurrexerunt uno animo Judæi in Paulum, et adduxerunt eum ad tribunal,

[13]dicentes: Quia contra legem hic persuadet hominibus colere Deum.

[14]Incipiente autem Paulo aperire os, dixit Gallio ad Judæos: Si quidem esset iniquum aliquid aut facinus pessimum, o viri Judæi, recte vos sustinerem.

[15]Si vero quæstiones sunt de verbo, et nominibus, et lege vestra, vos ipsi videritis: judex ego horum nolo esse.

[16]Et minavit eos a tribunali.

[17]Apprehendentes autem omnes Sosthenem principem synagogæ, percutiebant eum ante tribunal: et nihil eorum Gallioni curæ erat.

[18]Paulus vero cum adhuc sustinuisset dies multos fratribus valefaciens, navigavit in Syriam (et cum eo Priscilla et Aquila), qui sibi totonderat in Cenchris caput: habebat enim votum.

[19]Devenitque Ephesum, et illos ibi reliquit. Ipse vero ingressus synagogam, disputabat cum Judæis.

[20]Rogantibus autem eis ut ampliori tempore maneret, non consensit,

[21]sed valefaciens, et dicens: Iterum revertar ad vos, Deo volente: profectus est ab Epheso.

[22]Et descendens Cæsaream, ascendit, et salutavit ecclesiam, et descendit Antiochiam.

[23]Et facto ibi aliquanto tempore profectus est, perambulans ex ordine Galaticam regionem, et Phrygiam, confirmans omnes discipulos.

[24] Entrementes, um judeu chamado Apolo, natural de Alexandria, homem eloquente e muito versado nas Escrituras, chegou a Éfeso.

[25] Era instruído no caminho do Senhor, falava com fervor de espírito e ensinava com precisão a respeito de Jesus, embora conhecesse somente o batismo de João.

[26] Começou, pois, a falar na sinagoga com desassombro. Como Priscila e Áquila o ouvissem, levaram-no consigo e expuseram-lhe mais profundamente o caminho do Senhor.

[27] Como ele quisesse ir à Acaia, os irmãos animaram-no e escreveram aos discípulos que o recebessem bem. A sua presença (em Corinto) foi, pela graça de Deus, de muito proveito para os que haviam crido,

[28] pois com grande veemência refutava publicamente os judeus, provando, pelas Escrituras, que Jesus era o Messias.

[24]Judæus autem quidam, Apollo nomine, Alexandrinus genere, vir eloquens, devenit Ephesum, potens in scripturis.

[25]Hic erat edoctus viam Domini: et fervens spiritu loquebatur, et docebat diligenter ea quæ sunt Jesu, sciens tantum baptisma Joannis.

[26]Hic ergo cœpit fiducialiter agere in synagoga. Quem cum audissent Priscilla et Aquila, assumpserunt eum, et diligentius exposuerunt ei viam Domini.

[27]Cum autem vellet ire Achaiam, exhortati fratres, scripserunt discipulis ut susciperent eum. Qui cum venisset, contulit multum his qui crediderant.

[28]Vehementer enim Judæos revincebat publice, ostendens per Scripturas esse Christum Jesum.

## Atos 19

[1] Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo atravessou as províncias superiores e chegou a Éfeso, onde achou alguns discípulos e indagou deles:

[2] “Recebestes o Espírito Santo, quando abraçastes a fé?”. Responderam-lhe: “Não, nem sequer ouvimos dizer que há um Espírito Santo!” –.

[3] “Então, em que batismo fostes batizados?” – perguntou Paulo. Disseram: “No batismo de João.”

[4] Paulo então replicou: “João só dava um batismo de penitência, dizendo ao povo que cresse naquele que havia de vir depois dele, isto é, em Jesus”.

[5] Ouvindo isso, foram batizados em nome do Senhor Jesus.

[6] E quando Paulo lhes impôs as mãos, o Espírito Santo desceu sobre eles, e falavam em línguas estranhas e profetizavam.

[7] Eram ao todo uns doze homens.

## Actus Apostolorum 19

[1]Factum est autem cum Apollo esset Corinthi, ut Paulus peragratis superioribus partibus veniret Ephesum, et inveniret quosdam discipulos:

[2]dixitque ad eos: Si Spiritum Sanctum accepistis credentes? At illi dixerunt ad eum: Sed neque si Spiritus Sanctus est, audivimus.

[3]Ille vero ait: In quo ergo baptizati estis? Qui dixerunt: In Joannis baptismate.

[4]Dixit autem Paulus: Joannes baptizavit baptismo pœnitentiæ populum, dicens in eum qui venturus esset post ipsum ut crederent, hoc est, in Jesum.

[5]His auditis, baptizati sunt in nomine Domini Jesu.

[6]Et cum imposuisset illis manus Paulus, venit Spiritus Sanctus super eos, et loquebantur linguis, et prophetabant.

[7]Erant autem omnes viri fere duodecim.

[8]Introgressus autem synagogam, cum fiducia loquebatur per tres menses, disputans et suadens de regno Dei.

[8] Paulo entrou na sinagoga e falou com desassombro por três meses, disputando e persuadindo-os acerca do Reino de Deus.

[9] Mas, como alguns se endurecessem e não cressem, desacreditando a sua doutrina diante da multidão, apartou-se deles e reuniu à parte os discípulos, onde os ensinava diariamente na escola de um certo Tirano.

[10] Isso durou dois anos, de tal maneira que todos os habitantes da Ásia, judeus e gentios, puderam ouvir a palavra do Senhor.

[11] Deus fazia milagres extraordinários por intermédio de Paulo, de modo que lenços e outros panos que tinham tocado o seu corpo eram levados aos enfermos;

[12] e afastavam-se deles as doenças e retiravam-se os espíritos malignos.

[13] Alguns judeus exorcistas que percorriam vários lugares inventaram invocar o nome do Senhor Jesus sobre os que se achavam possessos dos espíritos malignos, com as palavras: “Esconjuro-vos por Jesus, a quem Paulo prega”.

[14] Assim procediam os sete filhos de um judeu chamado Cevas, sumo sacerdote.

[15] Mas o espírito maligno replicou-lhes: “Conheço Jesus e sei quem é Paulo. Mas vós, quem sois?”.

[16] Nisso, o homem possuído do espírito maligno, saltando sobre eles, apoderou-se de dois deles e subjugou-os de tal maneira, que tiveram de fugir daquela casa feridos e com as roupas estraçalhadas.

[17] Este caso tornou-se (em breve) conhecido de todos os judeus e gregos de Éfeso, e encheu-os de temor e engrandeceram o nome do Senhor Jesus.

[18] Muitos dos que haviam acreditado vinham confessar e declarar as suas obras.

[19] Muitos também, que tinham exercido artes mágicas, ajuntaram os seus livros e queimaram-nos diante de todos. Calculou-se o seu valor, e achou-se que montava a cinquenta mil moedas de prata.

[9]Cum autem quidam indurarentur, et non crederent, maledicentes viam Domini coram multitudine, discedens ab eis, segregavit discipulos, quotidie disputans in schola tyranni cujusdam.

[10]Hoc autem factum est per biennium, ita ut omnes qui habitabant in Asia audirent verbum Domini, Judæi atque gentiles.

[11]Virtutesque non quaslibet faciebat Deus per manum Pauli,

[12]ita ut etiam super languidos deferrentur a corpore ejus sudaria et semicinctia, et recedebant ab eis languores, et spiritus nequam egrediebantur.

[13]Tentaverunt autem quidam et de circumeuntibus Judæis exorcistis invocare super eos qui habebant spiritus malos nomen Domini Jesu, dicentes: Adjuro vos per Jesum, quem Paulus prædicat.

[14]Erant autem quidam Judæi, Scevæ principis sacerdotum septem filii, qui hoc faciebant.

[15]Respondens autem spiritus nequam dixit eis: Jesum novi, et Paulum scio: vos autem qui estis?

[16]Et insiliens in eos homo, in quo erat dæmonium pessimum, et dominatus amborum, invaluit contra eos, ita ut nudi et vulnerati effugerent de domo illa.

[17]Hoc autem notum factum est omnibus Judæis, atque gentilibus qui habitabant Ephesi: et cecidit timor super omnes illos, et magnificabatur nomen Domini Jesu.

[18]Multique credentium veniebant, confitentes et annuntiantes actus suos.

[19]Multi autem ex eis, qui fuerant curiosa sectati, contulerunt libros, et combusserunt coram omnibus: et computatis pretiis illorum, invenerunt pecuniam denariorum quinquaginta millium.

[20]Ita fortiter crescebat verbum Dei, et confirmabatur.

[21]His autem expletis, proposuit Paulus in Spiritu, transita Macedonia et Achaia, ire Jerosolymam, dicens: Quoniam postquam fuero ibi, oportet me et Romam videre.

[20] Foi assim que o poder do Senhor fez crescer a palavra e a tornou sempre mais eficaz.

[21] Concluídas essas coisas, Paulo resolveu ir a Jerusalém, depois de atravessar a Macedônia e a Acaia. "Depois de eu ter estado lá" – disse ele –, "é necessário que veja também Roma."

[22] Enviou à Macedônia dois dos seus auxiliares, Timóteo e Erasto, mas ele mesmo se demorou ainda por algum tempo na Ásia.

[23] Por esse tempo, ocorreu um grande alvoroço a respeito do Evangelho.

[24] Um ourives, chamado Demétrio, que fazia de prata templozinhos de Ártemis, dava muito a ganhar aos artífices.

[25] Convocou-os, juntamente com os demais operários do mesmo ramo, e disse: "Conheceis o lucro que nos resulta desta indústria.

[26] Ora, estais vendo e ouvindo que não só em Éfeso, mas quase em toda a Ásia, esse Paulo tem persuadido e desencaminhado muita gente, dizendo que não são deuses os ídolos que são feitos por mãos de homens.

[27] Daí não somente há perigo de que essa nossa corporação caia em descrédito, como também que o templo da grande Ártemis seja desconsiderado, e até mesmo seja despojada de sua majestade aquela que toda a Ásia e o mundo inteiro adoram."

[28] Essas palavras encheram-nos de ira e puseram-se a gritar: "Viva a Ártemis dos efésios!".

[29] A cidade alvoroçou-se e todos correram ao teatro levando consigo Caio e Aristarco, macedônios e companheiros de Paulo.

[30] Paulo queria apresentar-se ao povo, mas os discípulos não o deixaram.

[31] Até alguns dos asiarcas, que eram seus amigos, enviaram-lhe recado, pedindo que não se aventurasse a ir ao teatro.

[32] Todos gritavam ao mesmo tempo. A assembleia era uma grande confusão e a

[22]Mittens autem in Macedoniam duos ex ministrantibus sibi, Timotheum et Erastum, ipse remansit ad tempus in Asia.

[23]Facta est autem illo tempore turbatio non minima de via Domini.

[24]Demetrius enim quidam nomine, argentarius, faciens ædes argenteas Dianæ, præstabat artificibus non modicum quæstum:

[25]quos convocans, et eos qui hujusmodi erant opifices, dixit: Viri, scitis quia de hoc artificio est nobis acquisitio:

[26]et videtis et auditis quia non solum Ephesi, sed pene totius Asiæ, Paulus hic suadens avertit multam turbam, dicens: Quoniam non sunt dii, qui manibus fiunt.

[27]Non solum autem hæc periclitabitur nobis pars in redargutionem venire, sed et magnæ Dianæ templum in nihilum reputabitur, sed et destrui incipiet majestas ejus, quam tota Asia et orbis colit.

[28]His auditis, repleti sunt ira, et exclamaverunt dicentes: Magna Diana Ephesiorum.

[29]Et impleta est civitas confusione, et impetum fecerunt uno animo in theatrum, rapto Gajo et Aristarcho Macedonibus, comitibus Pauli.

[30]Paulo autem volente intrare in populum, non permiserunt discipuli.

[31]Quidam autem et de Asiæ principibus, qui erant amici ejus, miserunt ad eum rogantes ne se daret in theatrum:

[32]alii autem aliud clamabant. Erat enim ecclesia confusa: et plures nesciebant qua ex causa convenissent.

[33]De turba autem detraxerunt Alexandrum, propellentibus eum Judæis. Alexander autem manu silentio postulato, volebat reddere rationem populo.

[34]Quem ut cognoverunt Judæum esse, vox facta una est omnium, quasi per horas duas clamantium: Magna Diana Ephesiorum.

[35]Et cum sedasset scriba turbas, dixit: Viri Ephesii, quis enim est hominum, qui nesciat

maioria nem sabia por que se achavam ali reunidos.

[33] Então fizeram sair do meio da turba Alexandre, que os judeus empurravam para a frente. Alexandre, fazendo sinal com a mão, queria dar satisfação ao povo.

[34] Mas quando perceberam que ele era judeu, todos a uma voz gritaram pelo espaço de quase duas horas: "Viva a Ártemis dos efésios!".

[35] Então, o escrivão da cidade (veio) para apaziguar a multidão e disse: "Efésios, que homem há que não saiba que a cidade de Éfeso cultua a grande Ártemis, e que a sua estátua caiu dos céus?

[36] Se isso é incontestável, convém que vos sossegueis e nada façais inconsideradamente.

[37] Estes homens, que aqui trouxestes, não são sacrílegos nem blasfemadores da vossa deusa.

[38] Mas, se Demétrio e os outros artífices têm alguma queixa contra alguém, os tribunais estão abertos e aí estão os magistrados: institua-se um processo contra eles.

[39] Se tendes reclamação a fazer, a assembleia legal decidirá.

[40] Do que se deu hoje, até corremos risco de sermos acusados de rebelião, porque não há motivo algum que nos permita justificar este concurso".

[41] A essas palavras, dissolveu-se a aglomeração.

Ephesiorum civitatem cultricem esse magnæ Dianæ, Jovisque prolis?

[36]Cum ergo his contradici non possit, oportet vos sedatos esse, et nihil temere agere.

[37]Adduxistis enim homines istos, neque sacrilegos, neque blasphemantes deam vestram.

[38]Quod si Demetrius et qui cum eo sunt artifices, habent adversus aliquem causam, conventus forenses aguntur, et proconsules sunt: accusent invicem.

[39]Si quid autem alterius rei quæritis, in legitima ecclesia poterit absolvi.

[40]Nam et periclitamur argui seditionis hodiernæ, cum nullus obnoxius sit de quo possimus reddere rationem concursus istius. Et cum hæc dixisset, dimisit ecclesiam.

## Atos 20

[1] Depois que cessou o tumulto, Paulo convocou os discípulos. Fez-lhes uma exortação, despediu-se e pôs-se a caminho para ir à Macedônia.

[2] Percorreu aquela região, exortou os discípulos com muitas palavras e chegou à Grécia,

[3] onde se deteve por três meses. Como os judeus lhe armassem ciladas no momento em que ia embarcar para a Síria, tomou a resolução de voltar pela Macedônia.

## Actus Apostolorum 20

[1]Postquam autem cessavit tumultus, vocatis Paulus discipulis, et exhortatus eos, valedixit, et profectus est ut iret in Macedoniam.

[2]Cum autem perambulasset partes illas, et exhortatus eos fuisset multo sermone, venit ad Græciam:

[3]ubi cum fecisset menses tres, factæ sunt illi insidiæ a Judæis navigaturo in Syriam: habuitque consilium ut reverteretur per Macedoniam.

[4] Acompanharam-no Sópatro de Bereia, filho de Pirro, e os tessalonicenses Aristarco e Segundo, Gaio de Derbe, Timóteo, Tíquico e Trófimo, da Ásia.

[5] Estes foram na frente e esperaram-nos em Trôade.

[6] Nós outros, só depois da festa de Páscoa, é que navegamos de Filipos. E, cinco dias depois, fomos ter com eles em Trôade, onde ficamos uma semana.

[7] No primeiro dia da semana, estando nós reunidos para partir o pão, Paulo, que havia de viajar no dia seguinte, conversava com os discípulos e prolongou a palestra até a meia-noite.

[8] Havia muitas lâmpadas no quarto, onde nos achávamos reunidos.

[9] Acontece que um moço, chamado Êutico, que estava sentado numa janela, foi tomado de profundo sono, enquanto Paulo ia prolongando seu discurso. Vencido pelo sono, caiu do terceiro andar abaixo, e foi levantado morto.

[10] Paulo desceu, debruçou-se sobre ele, tomou-o nos braços e disse: "Não vos perturbeis, porque a sua alma está nele".

[11] Então subiu, partiu o pão, comeu e falou-lhes largamente até o romper do dia. Depois partiu.

[12] Quanto ao moço, levaram-no dali vivo, cheios de consolação.

[13] Nós nos tínhamos adiantado e navegado para Assos, para ali recebermos Paulo. Ele mesmo assim o havia disposto, preferindo fazer a viagem a pé.

[14] Reuniu-se a nós em Assos, e nós o tomamos a bordo e fomos a Mitilene.

[15] Continuando dali, sempre por mar, chegamos no dia seguinte defronte de Quios. No outro dia, chegamos a Samos, e um dia depois estávamos em Mileto.

[16] Paulo havia determinado não ir a Éfeso, para não se demorar na Ásia, pois se apressava para celebrar, se possível em Jerusalém, o dia de Pentecostes.

[4]Comitatus est autem eum Sopater Pyrrhi Berœensis, Thessalonicensium vero Aristarchus, et Secundus, et Gajus Derbeus, et Timotheus: Asiani vero Tychicus et Trophimus.

[5]Hi cum præcessissent, sustinuerunt nos Troade:

[6]nos vero navigavimus post dies azymorum a Philippis, et venimus ad eos Troadem in diebus quinque, ubi demorati sumus diebus septem.

[7]Una autem sabbati cum convenissemus ad frangendum panem, Paulus disputabat cum eis profecturus in crastinum, protraxitque sermonem usque in mediam noctem.

[8]Erant autem lampades copiosæ in cœnaculo, ubi eramus congregati.

[9]Sedens autem quidam adolescens nomine Eutychus super fenestram, cum mergeretur somno gravi, disputante diu Paulo, ductus somno cecidit de tertio cœnaculo deorsum, et sublatus est mortuus.

[10]Ad quem cum descendisset Paulus, incubuit super eum: et complexus dixit: Nolite turbari, anima enim ipsius in ipso est.

[11]Ascendens autem, frangensque panem, et gustans, satisque allocutus usque in lucem, sic profectus est.

[12]Adduxerunt autem puerum viventem, et consolati sunt non minime.

[13]Nos autem ascendentes navem, navigavimus in Asson, inde suscepturi Paulum: sic enim disposuerat ipse per terram iter facturus.

[14]Cum autem convenisset nos in Asson, assumpto eo, venimus Mitylenen.

[15]Et inde navigantes, sequenti die venimus contra Chium, et alia applicuimus Samum, et sequenti die venimus Miletum.

[16]Proposuerat enim Paulus transnavigare Ephesum, ne qua mora illi fieret in Asia. Festinabat enim, si possibile sibi esset, ut diem Pentecostes faceret Jerosolymis.

[17]A Mileto autem mittens Ephesum, vocavit majores natu ecclesiæ.

[17] Mas de Mileto mandou a Éfeso chamar os anciãos da igreja.

[18] Quando chegaram, e estando todos reunidos, disse-lhes: “Vós sabeis de que modo sempre me tenho comportado para convosco, desde o primeiro dia em que entrei na Ásia.

[19] Servi ao Senhor com toda a humildade, com lágrimas e no meio das provações que me sobrevieram pelas ciladas dos judeus.

[20] Vós sabeis como não tenho negligenciado, como não tenho ocultado coisa alguma que vos podia ser útil. Preguei e vos instruí publicamente e dentro de vossas casas.

[21] Preguei aos judeus e aos gentios a conversão a Deus e a fé em nosso Senhor Jesus.

[22] Agora, constrangido pelo Espírito, vou a Jerusalém, ignorando a sorte que ali me espera.

[23] Só sei que, de cidade em cidade, o Espírito Santo me assegura que me esperam em Jerusalém cadeias e perseguições.

[24] Mas nada disso temo, nem faço caso da minha vida, contanto que termine a minha carreira e o ministério da palavra que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho ao Evangelho da graça de Deus.

[25] Sei agora que não tornareis a ver a minha face, todos vós, por entre os quais andei pregando o Reino de Deus.

[26] Portanto, hoje eu protesto diante de vós que sou inocente do sangue de todos,

[27] porque nada omiti no anúncio que vos fiz dos desígnios de Deus.

[28] Cuidai de vós mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastorear a Igreja de Deus, que ele adquiriu com o seu próprio sangue.

[29] Sei que depois da minha partida se introduzirão entre vós lobos cruéis, que não pouparão o rebanho.

[30] Mesmo dentre vós surgirão homens que hão de proferir doutrinas perversas, com o

[18]Qui cum venissent ad eum, et simul essent, dixit eis: Vos scitis a prima die qua ingressus sum in Asiam, qualiter vobiscum per omne tempus fuerim,

[19]serviens Domino cum omni humilitate, et lacrimis, et tentationibus, quæ mihi acciderunt ex insidiis Judæorum:

[20]quomodo nihil subtraxerim utilium, quominus annuntiarem vobis et docerem vos, publice et per domos,

[21]testificans Judæis atque gentilibus in Deum pœnitentiam, et fidem in Dominum nostrum Jesum Christum.

[22]Et nunc ecce alligatus ego spiritu, vado in Jerusalem: quæ in ea ventura sint mihi, ignorans:

[23]nisi quod Spiritus Sanctus per omnes civitates mihi protestatur, dicens quoniam vincula et tribulationes Jerosolymis me manent.

[24]Sed nihil horum vereor: nec facio animam meam pretiosiorem quam me, dummodo consummem cursum meum, et ministerium verbi quod accepi a Domino Jesu, testificari Evangelium gratiæ Dei.

[25]Et nunc ecce ego scio quia amplius non videbitis faciem meam vos omnes, per quos transivi prædicans regnum Dei.

[26]Quapropter contestor vos hodierna die, quia mundus sum a sanguine omnium.

[27]Non enim subterfugi, quominus annuntiarem omne consilium Dei vobis.

[28]Attendite vobis, et universo gregi, in quo vos Spiritus Sanctus posuit episcopos regere ecclesiam Dei, quam acquisivit sanguine suo.

[29]Ego scio quoniam intrabunt post discessionem meam lupi rapaces in vos, non parcentes gregi.

[30]Et ex vobisipsis exsurgent viri loquentes perversa, ut abducant discipulos post se.

[31]Propter quod vigilate, memoria retinentes quoniam per triennium nocte et die non cessavi, cum lacrimis monens unumquemque vestrum.

intento de arrebatarem após si os discípulos.

31 Vigiai! Lembrai-vos, portanto, de que por três anos não cessei, noite e dia, de admoestar, com lágrimas, a cada um de vós.

32 Agora eu vos encomendo a Deus e à palavra da sua graça, àquele que é poderoso para edificar e dar a herança com os santificados.

33 De ninguém cobicei prata, nem ouro, nem vestes.

34 Vós mesmos sabeis: estas mãos proveram às minhas necessidades e às dos meus companheiros.

35 Em tudo vos tenho mostrado que assim, trabalhando, convém acudir os fracos e lembrar-se das palavras do Senhor Jesus, porquanto ele mesmo disse: É maior felicidade dar que receber!".

36 A essas palavras, ele se pôs de joelhos a orar.

37 Derramaram-se em lágrimas e lançaram-se ao pescoço de Paulo para abraçá-lo,

38 aflitos, sobretudo pela palavra que tinha dito: "Já não vereis a minha face". Em seguida, acompanharam-no até o navio.

32Et nunc commendo vos Deo, et verbo gratiæ ipsius, qui potens est ædificare, et dare hæreditatem in sanctificatis omnibus.

33Argentum, et aurum, aut vestem nullius concupivi, sicut

34ipsi scitis: quoniam ad ea quæ mihi opus erant, et his qui mecum sunt, ministraverunt manus istæ.

35Omnia ostendi vobis, quoniam sic laborantes, oportet suscipere infirmos ac meminisse verbi Domini Jesu: quoniam ipse dixit: Beatius est magis dare, quam accipere.

36Et cum hæc dixisset, positis genibus suis oravit cum omnibus illis.

37Magnus autem fletus factus est omnium: et procumbentes super collum Pauli, osculabantur eum,

38dolentes maxime in verbo quod dixerat, quoniam amplius faciem ejus non essent visuri. Et deducebant eum ad navem.

## Atos 21

1 Depois de nos separarmos dele, embarcamos e fomos em direção a Cós, e no dia seguinte a Rodes e dali a Pátara.

2 Encontramos aí um navio que ia partir para a Fenícia. Entramos e seguimos viagem.

3 Quando estávamos à vista de Chipre, deixando-a à esquerda, continuamos rumo à Síria e aportamos em Tiro, onde o navio devia ser descarregado.

4 Como achássemos uns discípulos, detivemo-nos com eles por sete dias. Eles, sob a inspiração do Espírito, aconselhavam Paulo que não subisse a Jerusalém.

5 Mas, passados que foram esses dias, partimos e seguimos a nossa viagem. Todos eles com suas mulheres e filhos acompanharam-nos até fora da cidade.

## Actus Apostolorum 21

1Cum autem factum esset ut navigaremus abstracti ab eis, recto cursu venimus Coum, et sequenti die Rhodum, et inde Pataram.

2Et cum invenissemus navem transfretantem in Phœnicen, ascendentes navigavimus.

3Cum apparuissemus autem Cypro, relinquentes eam ad sinistram, navigavimus in Syriam, et venimus Tyrum: ibi enim navis expositura erat onus.

4Inventis autem discipulis, mansimus ibi diebus septem: qui Paulo dicebant per Spiritum ne ascenderet Jerosolymam.

5Et expletis diebus, profecti ibamus, deducentibus nos omnibus cum uxoribus et filiis usque foras civitatem: et positis genibus in littore, oravimus.

Ajoelhados na praia, fizemos a nossa oração.

6 Despedimo-nos então e embarcamos, enquanto eles voltaram para suas casas.

7 Navegando, fomos de Tiro a Ptolemaida, onde saudamos os irmãos, passando um dia com eles.

8 Partindo no dia seguinte, chegamos a Cesareia e, entrando na casa de Filipe, o Evangelista, que era um dos sete, ficamos com ele.

9 Tinha quatro filhas virgens que profetizavam.

10 Já estávamos aí fazia alguns dias, quando chegou da Judeia um profeta, chamado Ágabo.

11 Veio ter conosco, tomou o cinto de Paulo e, amarrando-se com ele pés e mãos, disse: “Isto diz o Espírito Santo: assim os judeus em Jerusalém ligarão o homem a quem pertence este cinto e o entregarão às mãos dos pagãos”.

12 A estas palavras, nós e os fiéis que eram daquele lugar, rogamos-lhe que não subisse a Jerusalém.

13 Paulo, porém, respondeu: “Por que chorais e me magoais o coração? Pois eu estou pronto não só a ser preso, mas também a morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus”.

14 Como não pudéssemos persuadi-lo, desistimos, dizendo: “Faça-se a vontade do Senhor!”.

15 Depois desses dias, terminados os preparativos, subimos a Jerusalém.

16 Foram também conosco alguns dos discípulos de Cesareia, que nos levaram à casa de Menason de Chipre, um antigo discípulo em cuja casa nos devíamos hospedar. Paulo em Jerusalém

17 À nossa chegada em Jerusalém, os irmãos nos receberam com alegria.

18 No dia seguinte, Paulo dirigiu-se conosco à casa de Tiago, onde todos os anciãos se reuniram.

6Et cum valefecissemus invicem, ascendimus navem: illi autem redierunt in sua.

7Nos vero navigatione expleta a Tyro descendimus Ptolemaidam: et salutatis fratribus, mansimus die una apud illos.

8Alia autem die profecti, venimus Cæsaream. Et intrantes domum Philippi evangelistæ, qui erat unus de septem, mansimus apud eum.

9Huic autem erant quatuor filiæ virgines prophetantes.

10Et cum moraremur per dies aliquot, supervenit quidam a Judæa propheta, nomine Agabus.

11Is cum venisset ad nos, tulit zonam Pauli: et alligans sibi pedes et manus, dixit: Hæc dicit Spiritus Sanctus: Virum, cujus est zona hæc, sic alligabunt in Jerusalem Judæi, et tradent in manus gentium.

12Quod cum audissemus, rogabamus nos, et qui loci illius erant, ne ascenderet Jerosolymam.

13Tunc respondit Paulus, et dixit: Quid facitis flentes, et affligentes cor meum? Ego enim non solum alligari, sed et mori in Jerusalem paratus sum propter nomen Domini Jesu.

14Et cum ei suadere non possemus, quievimus, dicentes: Domini voluntas fiat.

15Post dies autem istos, præparati ascendebamus in Jerusalem.

16Venerunt autem et ex discipulis a Cæsarea nobiscum, adducentes secum apud quem hospitaremur Mnasonem quemdam Cyprium, antiquum discipulum.

17Et cum venissemus Jerosolymam, libenter exceperunt nos fratres.

18Sequenti autem die introibat Paulus nobiscum ad Jacobum, omnesque collecti sunt seniores.

19Quos cum salutasset, narrabat per singula quæ Deus fecisset in gentibus per ministerium ipsius.

20At illi cum audissent, magnificabant Deum, dixeruntque ei: Vides, frater, quot

19 Tendo-os saudado, contou-lhes uma por uma todas as coisas que Deus fizera entre os pagãos por seu ministério.

20 Ouvindo isso, glorificaram a Deus e disseram a Paulo: "Bem vês, irmão, quantos milhares de judeus abraçaram a fé sem abandonar seu zelo pela Lei.

21 Eles têm ouvido dizer de ti que ensinas os judeus, que vivem entre os gentios, a deixarem Moisés, dizendo que não devem circuncidar os seus filhos nem observar os costumes (mosaicos).

22 Que se há de fazer? Sem dúvida, saberão de tua chegada.

23 Faze, pois, o que te vamos dizer. Temos aqui quatro homens que têm um voto.

24 Toma-os contigo, faze com eles os ritos da purificação e paga por eles (a oferta obrigatória) para que rapem a cabeça. Então, todos saberão que é falso quanto de ti ouviram, mas que também tu guardas a Lei.

25 Mas a respeito dos que creram dentre os gentios, já escrevemos, ordenando que se abstenham do que for sacrificado aos ídolos, do sangue, da carne sufocada e da fornicação".

26 Então, Paulo acompanhou aqueles homens no dia seguinte e, purificando-se com eles, entrou no templo e fez aí uma declaração do termo do voto, findo o qual se devia oferecer um sacrifício a favor de cada um deles.

27 Ao fim dos sete dias, os judeus, vindos da Ásia, viram Paulo no templo e amotinaram todo o povo. Lançando-lhe as mãos,

28 gritavam: "Ó judeus, valei-nos! Este é o homem que por toda parte prega a todos contra o povo, a Lei e o templo. Além disso, introduziu até gregos no templo e profanou o lugar santo".

29 É que tinham visto Trófimo, de Éfeso, com ele na cidade, e pensavam que Paulo o tivesse introduzido no templo.

30 Alvoroçou-se toda a cidade com grande ajuntamento de povo. Agarraram Paulo e

millia sunt in Judæis qui crediderunt, et omnes æmulatores sunt legis.

21Audierunt autem de te quia discessionem doceas a Moyse eorum qui per gentes sunt Judæorum, dicens non debere eos circumcidere filios suos, neque secundum consuetudinem ingredi.

22Quid ergo est? utique oportet convenire multitudinem: audient enim te supervenisse.

23Hoc ergo fac quod tibi dicimus. Sunt nobis viri quatuor, votum habentes super se.

24His assumptis, sanctifica te cum illis, et impende in illis ut radant capita: et scient omnes quia quæ de te audierunt, falsa sunt, sed ambulas et ipse custodiens legem.

25De his autem qui crediderunt ex gentibus, nos scripsimus judicantes ut abstineant se ab idolis immolato, et sanguine, et suffocato, et fornicatione.

26Tunc Paulus, assumptis viris, postera die purificatus cum illis intravit in templum, annuntians expletionem dierum purificationis, donec offerretur pro unoquoque eorum oblatio.

27Dum autem septem dies consummarentur, hi qui de Asia erant Judæi, cum vidissent eum in templo, concitaverunt omnem populum, et injecerunt ei manus, clamantes:

28Viri Israëlitæ, adjuvate: hic est homo qui adversus populum, et legem, et locum hunc, omnes ubique docens, insuper et gentiles induxit in templum, et violavit sanctum locum istum.

29Viderant enim Trophimum Ephesium in civitate cum ipso, quem æstimaverunt quoniam in templum introduxisset Paulus.

30Commotaque est civitas tota, et facta est concursio populi. Et apprehendentes Paulum, trahebant eum extra templum: et statim clausæ sunt januæ.

31Quærentibus autem eum occidere, nuntiatum est tribuno cohortis quia tota confunditur Jerusalem.

arrastaram-no para fora do templo, cujas portas se fecharam imediatamente.

31 Como quisessem matá-lo, o tribuno da coorte foi avisado de que toda a Jerusalém estava amotinada.

32 Ele tomou logo soldados e oficiais e correu aos manifestantes. Estes, ao avistarem o tribuno e os soldados, cessaram de espancar Paulo.

33 Aproximando-se então o tribuno, prendeu-o e mandou acorrentá-lo com duas cadeias. Perguntou então quem era e o que havia feito.

34 Na multidão todos gritavam de tal modo que, não podendo apurar a verdade por causa do tumulto, mandou que fosse recolhido à cidadela.

35 Quando Paulo chegou às escadas, foi carregado pelos soldados, por causa do furor da multidão.

36 O povo o seguia em massa dizendo aos gritos: "À morte!".

37 Quando estava para ser introduzido na fortaleza, Paulo perguntou ao tribuno: "É-me permitido dizer duas palavras?" Este respondeu: "Sabes o grego!

38 Não és tu, portanto, aquele egípcio que há tempos levantou um tumulto e conduziu ao deserto quatro mil extremistas?".

39 Paulo replicou: "Eu sou judeu, natural de Tarso, na Cilícia, cidadão dessa ilustre cidade. Mas rogo-te que me permitas falar ao povo".

40 O tribuno lho permitiu. Paulo, em pé nos degraus, acenou ao povo com a mão e se fez um grande silêncio. Falou em língua hebraica do seguinte modo:

## Atos 22

1 "Irmãos e pais, ouvi o que vos tenho a dizer em minha defesa."

2 Quando ouviram que lhes falava em língua hebraica, escutaram-no com a maior atenção.

3 Continuou ele: "Eu sou judeu, nasci em Tarso da Cilícia, mas criei-me nesta cidade,

32Qui statim, assumptis militibus et centurionibus, decurrit ad illos. Qui cum vidissent tribunum et milites, cessaverunt percutere Paulum.

33Tunc accedens tribunus apprehendit eum, et jussit eum alligari catenis duabus: et interrogabat quis esset, et quid fecisset.

34Alii autem aliud clamabant in turba. Et cum non posset certum cognoscere præ tumultu, jussit duci eum in castra.

35Et cum venisset ad gradus, contigit ut portaretur a militibus propter vim populi.

36Sequebatur enim multitudo populi, clamans: Tolle eum.

37Et cum cœpisset induci in castra Paulus, dicit tribuno: Si licet mihi loqui aliquid ad te? Qui dixit: Græce nosti?

38nonne tu es Ægyptius, qui ante hos dies tumultum concitasti, et eduxisti in desertum quatuor millia virorum sicariorum?

39Et dixit ad eum Paulus: Ego homo sum quidem Judæus a Tarso Ciliciæ, non ignotæ civitatis municeps. Rogo autem te, permitte mihi loqui ad populum.

40Et cum ille permisisset, Paulus stans in gradibus annuit manu ad plebem, et magno silentio facto, allocutus est lingua hebræa, dicens:

## Actus Apostolorum 22

1Viri fratres, et patres, audite quam ad vos nunc reddo rationem.

2Cum audissent autem quia hebræa lingua loqueretur ad illos, magis præstiterunt silentium.

3Et dicit: Ego sum vir Judæus, natus in Tarso Ciliciæ, nutritus autem in ista civitate, secus

instruí-me aos pés de Gamaliel, em toda a observância da lei de nossos pais, partidário entusiasta da causa de Deus como todos vós também o sois no dia de hoje.

4 Eu persegui de morte essa doutrina, prendendo e metendo em cárceres homens e mulheres.

5 O sumo sacerdote e todo o conselho dos anciãos me são testemunhas. E foi deles que também recebi cartas para os irmãos de Damasco, para onde me dirigi, com o fim de prender os que lá se achassem e trazê-los a Jerusalém, para que fossem castigados.

6 Ora, estando eu a caminho, e aproximando-me de Damasco, pelo meio-dia, de repente me cercou uma forte luz do céu.

7 Caí por terra e ouvi uma voz que me dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?

8 Eu repliquei: Quem és tu, Senhor? A voz me disse: Eu sou Jesus de Nazaré, a quem tu persegues.

9 Os meus companheiros viram a luz, mas não ouviram a voz de quem falava.

10 Então, eu disse: Senhor, que devo fazer? E o Senhor me respondeu: Levanta-te, vai a Damasco e lá te será dito tudo o que deves fazer.

11 Como eu não pudesse ver por causa da intensidade daquela luz, guiado pela mão dos meus companheiros, cheguei a Damasco.

12 Um certo Ananias, homem piedoso e observador da Lei, muito bem conceituado entre todos os judeus daquela cidade,

13 veio ter comigo e disse-me: Irmão Saulo, recobra a tua vista. Naquela mesma hora pude enxergá-lo.

14 Continuou ele: O Deus de nossos pais te predestinou para que conhecesses a sua vontade, visses o Justo e ouvisses a palavra da sua boca,

15 pois lhe serás, diante de todos os homens, testemunha das coisas que tens visto e ouvido.

pedes Gamaliel eruditus juxta veritatem paternæ legis, æmulator legis, sicut et vos omnes estis hodie:

4qui hanc viam persecutus sum usque ad mortem, alligans et tradens in custodias viros ac mulieres,

5sicut princeps sacerdotum mihi testimonium reddit, et omnes majores natu: a quibus et epistolas accipiens, ad fratres Damascum pergebam, ut adducerem inde vinctos in Jerusalem ut punirentur.

6Factum est autem, eunte me, et appropinquante Damasco media die, subito de cælo circumfulsit me lux copiosa:

7et decidens in terram, audivi vocem dicentem mihi: Saule, Saule, quid me persequeris?

8Ego autem respondi: Quis es, domine? Dixitque ad me: Ego sum Jesus Nazarenus, quem tu persequeris.

9Et qui mecum erant, lumen quidem viderunt, vocem autem non audierunt ejus qui loquebatur mecum.

10Et dixi: Quid faciam, domine? Dominus autem dixit ad me: Surgens vade Damascum: et ibi tibi dicetur de omnibus quæ te oporteat facere.

11Et cum non viderem præ claritate luminis illius, ad manum deductus a comitibus, veni Damascum.

12Ananias autem quidam vir secundum legem, testimonium habens ab omnibus cohabitantibus Judæis,

13veniens ad me et astans, dixit mihi: Saule frater, respice. Et ego eadem hora respexi in eum.

14At ille dixit: Deus patrum nostrorum præordinavit te, ut cognosceres voluntatem ejus, et videres justum, et audires vocem ex ore ejus:

15quia eris testis illius ad omnes homines eorum quæ vidisti et audisti.

16Et nunc quid moraris? Exsurge, et baptizare, et ablue peccata tua, invocato nomine ipsius.

[16] E agora, por que tardas? Levanta-te. Recebe o batismo e purifica-te dos teus pecados, invocando o seu nome.

[17] Voltei para Jerusalém e, orando no templo, fui arrebatado em êxtase.

[18] E vi Jesus que me dizia: Apressa-te e sai logo de Jerusalém, porque não receberão o teu testemunho a meu respeito.

[19] Eu repliquei: Senhor, eles sabem que eu encarcerava e açoitava com varas nas sinagogas os que creem em ti.

[20] E quando se derramou o sangue de Estêvão, tua testemunha, eu estava presente, consentia nisso e guardava os mantos dos que o matavam.

[21] Mas ele me respondeu: Vai, porque eu te enviarei para longe, às nações...".

[22] Haviam-no escutado até essa palavra. Então, levantaram a voz: "Tira do mundo esse homem! Não é digno de viver!".

[23] Como vociferassem, arrojassem de si as vestes e lançassem pó ao ar,

[24] o tribuno mandou recolhê-lo à cidadela, açoitá-lo e submetê-lo a torturas, para saber por que causa clamavam assim contra ele.

[25] Quando o iam amarrando com a correia, Paulo perguntou a um centurião que estava presente: "É permitido açoitar um cidadão romano que nem sequer foi julgado?".

[26] Ao ouvir isso, o centurião foi ter com o tribuno e avisou-o: "Que vais fazer? Este homem é cidadão romano".

[27] Veio o tribuno e perguntou-lhe: "Dize-me, és romano?" – "Sim", respondeu-lhe.

[28] O tribuno replicou: "Eu adquiri este direito de cidadão por grande soma de dinheiro." Paulo respondeu: "Pois eu o sou de nascimento.

[29] Apartaram-se então dele os que iam torturá-lo. O tribuno alarmou-se porque o mandara acorrentar, sendo ele um cidadão romano.

[30] No dia seguinte, querendo saber com mais exatidão de que os judeus o acusavam, soltou-o e ordenou que se reunissem os

[17]Factum est autem revertenti mihi in Jerusalem, et oranti in templo, fieri me in stupore mentis,

[18]et videre illum dicentem mihi: Festina, et exi velociter ex Jerusalem: quoniam non recipient testimonium tuum de me.

[19]Et ego dixi: Domine, ipsi sciunt quia ego eram concludens in carcerem, et cædens per synagogas eos qui credebant in te:

[20]et cum funderetur sanguis Stephani testis tui, ego astabam, et consentiebam, et custodiebam vestimenta interficientium illum.

[21]Et dixit ad me: Vade, quoniam ego in nationes longe mittam te.

[22]Audiebant autem eum usque ad hoc verbum, et levaverunt vocem suam, dicentes: Tolle de terra hujusmodi: non enim fas est eum vivere.

[23]Vociferantibus autem eis, et projicientibus vestimenta sua, et pulverem jactantibus in aërem,

[24]jussit tribunus induci eum in castra, et flagellis cædi, et torqueri eum, ut sciret propter quam causam sic acclamarent ei.

[25]Et cum astrinxissent eum loris, dicit astanti sibi centurioni Paulus: Si hominem Romanum et indemnatum licet vobis flagellare?

[26]Quo audito, centurio accessit ad tribunum, et nuntiavit ei, dicens: Quid acturus es? hic enim homo civis Romanus est.

[27]Accedens autem tribunus, dixit illi: Dic mihi si tu Romanus es? At ille dixit: Etiam.

[28]Et respondit tribunus: Ego multa summa civilitatem hanc consecutus sum. Et Paulus ait: Ego autem et natus sum.

[29]Protinus ergo discesserunt ab illo qui eum torturi erant. Tribunus quoque timuit postquam rescivit, quia civis Romanus esset, et quia alligasset eum.

[30]Postera autem die volens scire diligentius qua ex causa accusaretur a Judæis, solvit eum, et jussit sacerdotes convenire, et

sumos sacerdotes e todo o Grande Conselho. Trouxe Paulo e o mandou comparecer diante deles.

omne concilium: et producens Paulum, statuit inter illos.

## Atos 23

[1] Paulo, fitando os olhos nos membros do conselho, disse: “Irmãos, eu tenho procedido diante de Deus com toda a boa consciência até o dia de hoje...”.

[2] Mas Ananias, sumo sacerdote, mandou aos que estavam ao seu lado que lhe batessem na boca.

[3] Então, Paulo lhe disse: “Deus te ferirá também a ti, hipócrita! Tu estás aí assentado para julgar-me segundo a Lei, e contra a Lei mandas que eu seja ferido?”

[4] Os assistentes disseram: “Tu injurias o sumo sacerdote de Deus”.

[5] Respondeu Paulo: “Não sabia, irmãos, que é o sumo sacerdote, pois está escrito: Não falarás mal do príncipe do teu povo” (Ex 22,28).

[6] Paulo sabia que uma parte do Sinédrio era de saduceus e a outra de fariseus e disse em alta voz: “Irmãos, eu sou fariseu, filho de fariseus. Por causa da minha esperança na ressurreição dos mortos é que sou julgado”.

[7] Ao dizer ele estas palavras, houve uma discussão entre os fariseus e os saduceus, e dividiu-se a assembleia.

[8] (Pois os saduceus afirmam não haver ressurreição, nem anjos, nem espíritos, mas os fariseus admitem uma e outra coisa.)

[9] Originou-se, então, grande vozearia. Levantaram-se alguns escribas dos fariseus e contestaram ruidosamente: “Não achamos mal algum neste homem. (Quem sabe) se não lhe falou algum espírito ou um anjo...”.

[10] A discussão fazia-se sempre mais violenta. O tribuno temeu que Paulo fosse despedaçado por eles e mandou aos soldados que descessem, que o tirassem do meio deles e o levassem para a cidadela.

[11] Na noite seguinte, apareceu-lhe o Senhor e lhe disse: “Coragem! Deste testemunho de

## Actus Apostolorum 23

[1]Intendens autem in concilium Paulus, ait: Viri fratres, ego omni conscientia bona conversatus sum ante Deum usque in hodiernum diem.

[2]Princeps autem sacerdotum Ananias præcepit astantibus sibi percutere os ejus.

[3]Tunc Paulus dixit ad eum: Percutiet te Deus, paries dealbate. Et tu sedens judicas me secundum legem, et contra legem jubes me percuti?

[4]Et qui astabant dixerunt: Summum sacerdotem Dei maledicis.

[5]Dixit autem Paulus: Nesciebam, fratres, quia princeps est sacerdotum. Scriptum est enim: Principem populi tui non maledices.

[6]Sciens autem Paulus quia una pars esset sadducæorum, et altera pharisæorum, exclamavit in concilio: Viri fratres, ego pharisæus sum, filius pharisæorum: de spe et resurrectione mortuorum ego judicor.

[7]Et cum hæc dixisset, facta est dissensio inter pharisæos et sadducæos, et soluta est multitudo.

[8]Sadducæi enim dicunt non esse resurrectionem, neque angelum, neque spiritum: pharisæi autem utraque confitentur.

[9]Factus est autem clamor magnus. Et surgentes quidam pharisæorum, pugnabant, dicentes: Nihil mali invenimus in homine isto: quid si spiritus locutus est ei, aut angelus?

[10]Et cum magna dissensio facta esset, timens tribunus ne discerperetur Paulus ab ipsis, jussit milites descendere, et rapere eum de medio eorum, ac deducere eum in castra.

[11]Sequenti autem nocte assistens ei Dominus, ait: Constans esto: sicut enim testificatus es de me in Jerusalem, sic te oportet et Romæ testificari.

mim em Jerusalém, assim importa também que o dês em Roma.

12 Quando amanheceu, coligaram-se alguns judeus e juraram com imprecações não comer nem beber nada, enquanto não matassem Paulo.

13 Eram mais de quarenta as pessoas que fizeram essa conjuração.

14 Foram apresentar-se aos sumos sacerdotes e aos cidadãos, dizendo: "Juramos solenemente nada comer enquanto não matarmos Paulo.

15 Vós, pois, ide com o conselho requerer do tribuno que o conduza à vossa presença, como se houvésseis de investigar com mais precisão a sua causa; e nós estamos prontos para matá-lo durante o trajeto".

16 Mas um filho da irmã de Paulo, inteirado da cilada, dirigiu-se à cidadela e o comunicou a Paulo.

17 Este chamou a si um dos centuriões e disse-lhe: "Leva este moço ao tribuno, porque tem alguma coisa a lhe transmitir".

18 Ele o introduziu à presença do tribuno e lhe disse: "O preso Paulo rogou-me que trouxesse este moço à tua presença, porque tem alguma coisa a dizer-te".

19 O tribuno, tomando-o pela mão, retirou-se com ele à parte e perguntou: "Que tens a dizer-me.

20 Respondeu-lhe ele: "Os judeus têm combinado rogar-te amanhã que apresentes Paulo ao Grande Conselho, como se houvessem de inquirir dele alguma coisa com mais precisão.

21 Mas tu não creias, porque mais de quarenta homens dentre eles lhe armam traição. Juraram solenemente nada comer, nem beber, enquanto não o matarem. Eles já estão preparados e só esperam a tua permissão".

22 Então, o tribuno despediu o moço, ordenando-lhe que a ninguém dissesse que o havia avisado.

23 Depois disso, chamou ele dois centuriões e disse-lhes: "Preparai duzentos soldados,

12Facta autem die collegerunt se quidam ex Judæis, et devoverunt, se dicentes neque manducaturos, neque bibituros donec occiderent Paulum.

13Erant autem plus quam quadraginta viri qui hanc conjurationem fecerant:

14qui accesserunt ad principes sacerdotum et seniores, et dixerunt: Devotione devovimus nos nihil gustaturos, donec occidamus Paulum.

15Nunc ergo vos notum facite tribuno cum concilio, ut producat illum ad vos, tamquam aliquid certius cognituri de eo. Nos vero priusquam appropiet, parati sumus interficere illum.

16Quod cum audisset filius sororis Pauli insidias, venit, et intravit in castra, nuntiavitque Paulo.

17Vocans autem Paulus ad se unum ex centurionibus, ait: Adolescentem hunc perduc ad tribunum, habet enim aliquid indicare illi.

18Et ille quidem assumens eum duxit ad tribunum, et ait: Vinctus Paulus rogavit me hunc adolescentem perducere ad te, habentem aliquid loqui tibi.

19Apprehendens autem tribunus manum illius, secessit cum eo seorsum, et interrogavit illum: Quid est quod habes indicare mihi?

20Ille autem dixit: Judæis convenit rogare te ut crastina die producas Paulum in concilium, quasi aliquid certius inquisituri sint de illo:

21tu vero ne credideris illis: insidiantur enim ei ex eis viri amplius quam quadraginta, qui se devoverunt non manducare, neque bibere donec interficiant eum: et nunc parati sunt, exspectantes promissum tuum.

22Tribunus igitur dimisit adolescentem, præcipiens ne cui loqueretur quoniam hæc nota sibi fecisset.

23Et vocatis duobus centurionibus, dixit illis: Parate milites ducentos ut eant usque

setenta cavaleiros e duzentos lanceiros para irem a Cesareia à terceira hora da noite.

24 Aprontai também cavalgaduras para Paulo, que tendes de levar com toda a segurança ao governador Félix".

25 E ele escreveu uma carta nestes termos:

26 "Cláudio Lísias ao excelentíssimo governador Félix, saudações!

27 Esse homem foi preso pelos judeus e estava a ponto de ser morto por eles, quando eu, sobrevindo com a tropa, o livrei, ao saber que era romano.

28 Então, querendo saber a causa por que o acusavam, levei-o ao Grande Conselho.

29 Soube que era acusado sobre questões da Lei deles, sem haver nele delito algum que merecesse morte ou prisão.

30 Mas, como tivesse chegado a mim a notícia das traições que maquinavam contra ele, envio-o com urgência a ti, intimando também aos acusadores que recorram a ti".

31 Os soldados, conforme lhes fora ordenado, tomaram Paulo e o levaram de noite a Antipátride.

32 No dia seguinte, voltaram para a guarnição, deixando que os soldados da cavalaria o escoltassem.

33 À sua chegada a Cesareia, entregaram ao governador a carta e apresentaram-lhe também Paulo.

34 Ele, depois de lê-la e perguntar de que província ele era, sabendo que era da Cilícia, disse:

35 "Eu te ouvirei quando chegarem teus acusadores." Mandou, então, que Paulo fosse guardado no pretório de Herodes.

## Atos 24

1 Cinco dias depois, desceu o sumo sacerdote Ananias com alguns anciãos e Tertulo, advogado. Compareceram eles ante o governador para acusar Paulo.

Cæsaream, et equites septuaginta, et lancearios ducentos a tertia hora noctis,

24et jumenta præparate ut imponentes Paulum, salvum perducerent ad Felicem præsidem.

25(Timuit enim ne forte raperent eum Judæi, et occiderent, et ipse postea calumniam sustineret, tamquam accepturus pecuniam.)

26Scribens epistolam continentem hæc: Claudius Lysias optimo præsidi Felici, salutem.

27Virum hunc comprehensum a Judæis, et incipientem interfici ab eis, superveniens cum exercitu eripui, cognito quia Romanus est.

28Volensque scire causam quam objiciebant illi, deduxi eum in concilium eorum.

29Quem inveni accusari de quæstionibus legis ipsorum, nihil vero dignum morte aut vinculis habentem criminis.

30Et cum mihi perlatum esset de insidiis quas paraverant illi, misi eum ad te, denuntians et accusatoribus ut dicant apud te. Vale.

31Milites ergo secundum præceptum sibi assumentes Paulum, duxerunt per noctem in Antipatridem.

32Et postera die dimissis equitibus ut cum eo irent, reversi sunt ad castra.

33Qui cum venissent Cæsaream, et tradidissent epistolam præsidi, statuerunt ante illum et Paulum.

34Cum legisset autem, et interrogasset de qua provincia esset, et cognoscens quia de Cilicia:

35Audiam te, inquit, cum accusatores tui venerint. Jussitque in prætorio Herodis custodiri eum.

## Actus Apostolorum 24

1Post quinque autem dies descendit princeps sacerdotum Ananias, cum senioribus quibusdam, et Tertullo quodam

[2] Este foi citado e Tertulo começou a acusá-lo nestes termos: "Graças a ti nós gozamos de paz, e pela tua providência se têm corrigido muitos abusos em nossa nação.

[3] Nós o reconhecemos em todo o tempo e lugar, excelentíssimo Félix, com toda a gratidão.

[4] Mas, para não te enfadar por mais tempo, rogo-te que, na tua bondade, nos ouças por um momento.

[5] Encontramos este homem, uma peste, um indivíduo que fomenta discórdia entre os judeus no mundo inteiro. É um dos líderes da seita dos nazarenos.

[6] Tentou mesmo profanar o templo. Nós, porém, o prendemos.

[7] (Quisemos julgá-lo segundo a nossa Lei, mas, sobrevindo o tribuno Lísias, no-lo tirou das mãos com grande violência, ordenando que os seus acusadores comparecessem diante de ti.)

[8] Tu mesmo, interrogando-o, poderás verificar todas essas coisas de que nós o acusamos".

[9] Os judeus o apoiaram, confirmando que as coisas de fato eram assim.

[10] Depois disso, a um sinal do governador, Paulo respondeu: "Sabendo eu que há muitos anos és governador desta nação, é com confiança que farei a minha defesa.

[11] Podes verificar que não há mais de doze dias que eu subi a Jerusalém para fazer minhas devoções.

[12] Não me acharam disputando com alguém, nem amotinando o povo, quer no templo, quer nas sinagogas, ou na cidade.

[13] Nem tampouco te podem provar as coisas de que agora me acusam.

[14] Reconheço na tua presença que, segundo a doutrina que eles chamam de sectária, sirvo a Deus de nossos pais, crendo em todas as coisas que estão escritas na Lei e nos profetas.

[15] Tenho esperança em Deus, como também eles esperam, de que há de haver a ressurreição dos justos e dos pecadores.

oratore, qui adierunt præsidem adversus Paulum.

[2]Et citato Paulo cœpit accusare Tertullus, dicens: Cum in multa pace agamus per te, et multa corrigantur per tuam providentiam,

[3]semper et ubique suscipimus, optime Felix, cum omni gratiarum actione.

[4]Ne diutius autem te protraham, oro, breviter audias nos pro tua clementia.

[5]Invenimus hunc hominem pestiferum, et concitantem seditiones omnibus Judæis in universo orbe, et auctorem seditionis sectæ Nazarenorum:

[6]qui etiam templum violare conatus est, quem et apprehensum voluimus secundum legem nostram judicare.

[7]Superveniens autem tribunus Lysias, cum vi magna eripuit eum de manibus nostris,

[8]jubens accusatores ejus ad te venire: a quo poteris ipse judicans, de omnibus istis cognoscere, de quibus nos accusamus eum.

[9]Adjecerunt autem et Judæi, dicentes hæc ita se habere.

[10]Respondit autem Paulus (annuente sibi præside dicere): Ex multis annis te esse judicem genti huic sciens, bono animo pro me satisfaciam.

[11]Potes enim cognoscere quia non plus sunt mihi dies quam duodecim, ex quo ascendi adorare in Jerusalem:

[12]et neque in templo invenerunt me cum aliquo disputantem, aut concursum facientem turbæ, neque in synagogis, neque in civitate:

[13]neque probare possunt tibi de quibus nunc me accusant.

[14]Confiteor autem hoc tibi, quod secundum sectam quam dicunt hæresim, sic deservio Patri et Deo meo, credens omnibus quæ in lege et prophetis scripta sunt:

[15]spem habens in Deum, quam et hi ipsi exspectant, resurrectionem futuram justorum et iniquorum.

[16] Por isso, procuro ter sempre sem mácula a minha consciência diante de Deus e dos homens.

[17] Depois de muitos anos (de ausência) vim trazer à minha nação esmolas e oferendas (rituais).

[18] Nessa ocasião, acharam-me no templo, depois de uma purificação, sem aglomeração e sem tumulto.

[19] Viram-me ali uns judeus vindos da Ásia, e estes é que deviam comparecer diante de ti e me acusar, se tivessem alguma queixa contra mim.

[20] Ou digam estes aqui que crime terão achado em mim, quando eu compareci diante do Grande Conselho.

[21] A não ser esta única frase que proferi em voz alta no meio deles: Por causa da ressurreição dos mortos é que sou julgado hoje diante de vós!".

[22] Félix conhecia bem esta religião e, adiando a questão, disse: "Quando descer o tribuno Lísias, então examinarei a fundo a vossa questão".

[23] Ordenou ao centurião que o guardasse e o tratasse com brandura, sem proibir que os seus o servissem.

[24] Passados que foram alguns dias, veio Félix com sua mulher Drusila, que era judia. Chamou Paulo e ouvia-o falar da fé em Jesus Cristo.

[25] Mas, como Paulo lhe falasse sobre a justiça, a castidade e o juízo futuro, Félix, todo atemorizado, disse-lhe: "Por ora, podes retirar-te. Na primeira ocasião, eu te chamarei."

[26] Esperava outrossim, ao mesmo tempo, que Paulo lhe desse algum dinheiro, pelo que o mandava chamar com frequência e se entretinha com ele.

[27] Decorridos dois anos, Félix teve por sucessor a Pórcio Festo. Querendo, porém, agradar aos judeus, deixou Paulo na prisão.

## Atos 25

[16]In hoc et ipse studeo sine offendiculo conscientiam habere ad Deum et ad homines semper.

[17]Post annos autem plures eleemosynas facturus in gentem meam, veni, et oblationes, et vota,

[18]in quibus invenerunt me purificatum in templo: non cum turba, neque cum tumultu.

[19]Quidam autem ex Asia Judæi, quos oportebat apud te præsto esse, et accusare si quid haberent adversum me:

[20]aut hi ipsi dicant si quid invenerunt in me iniquitatis cum stem in concilio,

[21]nisi de una hac solummodo voce qua clamavi inter eos stans: Quoniam de resurrectione mortuorum ego judicor hodie a vobis.

[22]Distulit autem illos Felix, certissime sciens de via hac, dicens: Cum tribunus Lysias descenderit, audiam vos.

[23]Jussitque centurioni custodire eum, et habere requiem, nec quemquam de suis prohibere ministrare ei.

[24]Post aliquot autem dies veniens Felix cum Drusilla uxore sua, quæ erat Judæa, vocavit Paulum, et audivit ab eo fidem quæ est in Christum Jesum.

[25]Disputante autem illo de justitia, et castitate, et de judicio futuro, tremefactus Felix, respondit: Quod nunc attinet, vade: tempore autem opportuno accersam te:

[26]simul et sperans quod pecunia ei daretur a Paulo, propter quod et frequenter accersens eum, loquebatur cum eo.

[27]Biennio autem expleto, accepit successorem Felix Portium Festum. Volens autem gratiam præstare Judæis Felix, reliquit Paulum vinctum.

## Actus Apostolorum 25

[1] Três dias depois de sua chegada à província, Festo subiu de Cesareia a Jerusalém.

[2] Aí os sumos sacerdotes e os judeus mais notáveis foram ter com ele, acusando Paulo, e rogaram-lhe,

[3] com insistência, como um favor, que o mandasse de volta para Jerusalém. É que queriam armar-lhe uma emboscada para o assassinarem no caminho.

[4] Festo, porém, respondeu que Paulo se achava detido em Cesareia e que ele mesmo partiria para lá dentro de poucos dias. E acrescentou:

[5] "Portanto, os que dentre vós são de prestígio desçam comigo; e se houver algum crime nesse homem, acusem-no".

[6] Demorou-se entre eles cerca de oito ou dez dias e desceu a Cesareia. No dia seguinte, sentou-se no tribunal e citou Paulo.

[7] Assim que este compareceu, rodearam-no os judeus que tinham descido de Jerusalém e acusaram-no de muitos e graves delitos que não podiam provar.

[8] Paulo alegava em sua defesa: "Em nada tenho pecado contra a Lei dos judeus, nem contra o templo, nem contra César!".

[9] Mas Festo, querendo agradar aos judeus, disse a Paulo: "Queres subir a Jerusalém e ser julgado ali diante de mim?".

[10] Paulo, porém, disse: "Estou perante o tribunal de César. É lá que devo ser julgado. Não fiz mal algum aos judeus, como bem sabes.

[11] Se lhes tenho feito algum mal ou coisa digna de morte, não recuso morrer. Mas, se nada há daquilo de que estes me acusam, ninguém tem o direito de entregar-me a eles. Apelo para César!".

[12] Então, Festo conferenciou com os seus assessores e respondeu: "Para César apelaste, a César irás".

[13] Alguns dias depois, o rei Agripa e Berenice desceram a Cesareia para saudar Festo.

[1]Festus ergo cum venisset in provinciam, post triduum ascendit Jerosolymam a Cæsarea.

[2]Adieruntque eum principes sacerdotum et primi Judæorum adversus Paulum: et rogabant eum,

[3]postulantes gratiam adversus eum, ut juberet perduci eum in Jerusalem, insidias tendentes ut interficerent eum in via.

[4]Festus autem respondit servari Paulum in Cæsarea: se autem maturius profecturum.

[5]Qui ergo in vobis, ait, potentes sunt, descendentes simul, si quod est in viro crimen, accusent eum.

[6]Demoratus autem inter eos dies non amplius quam octo aut decem, descendit Cæsaream, et altera die sedit pro tribunali, et jussit Paulum adduci.

[7]Qui cum perductus esset, circumsteterunt eum, qui ab Jerosolyma descenderant Judæi, multas et graves causas objicientes, quas non poterant probare:

[8]Paulo rationem reddente: Quoniam neque in legem Judæorum, neque in templum, neque in Cæsarem quidquam peccavi.

[9]Festus autem volens gratiam præstare Judæis, respondens Paulo, dixit: Vis Jerosolymam ascendere, et ibi de his judicari apud me?

[10]Dixit autem Paulus: Ad tribunal Cæsaris sto: ibi me oportet judicari: Judæis non nocui, sicut tu melius nosti.

[11]Si enim nocui, aut dignum morte aliquid feci, non recuso mori: si vero nihil est eorum quæ hi accusant me, nemo potest me illis donare. Cæsarem appello.

[12]Tunc Festus cum concilio locutus, respondit: Cæsarem appellasti? ad Cæsarem ibis.

[13]Et cum dies aliquot transacti essent, Agrippa rex et Bernice descenderunt Cæsaream ad salutandum Festum.

[14]Et cum dies plures ibi demorarentur, Festus regi indicavit de Paulo, dicens: Vir quidam est derelictus a Felice vinctus,

[14] Como se demorassem ali muitos dias, Festo expôs ao rei o caso de Paulo: “Félix deixou preso aqui um certo homem.

[15] Quando estive em Jerusalém, os sumos sacerdotes e os anciãos dos judeus vieram queixar-se dele comigo pedindo a sua condenação.

[16] Respondi-lhes que não era costume dos romanos condenar homem algum, antes de ter confrontado o acusado com os seus acusadores e antes de se lhes dar a liberdade de defender-se dos crimes que lhes são imputados.

[17] Compareceram aqui. E eu, sem demora, logo no dia seguinte, dei audiência e ordenei que conduzissem esse homem.

[18] Apresentaram-se os seus acusadores, mas não o acusaram de nenhum dos crimes de que eu suspeitava.

[19] Eram só desavenças entre eles a respeito da sua religião, e uma discussão a respeito de um tal Jesus, já morto, e que Paulo afirma estar vivo.

[20] Vi-me perplexo quanto ao modo de inquirir essas questões e perguntei-lhe se queria ir a Jerusalém e ser ali julgado.

[21] Mas, como Paulo apelou para o julgamento do imperador, mandei que fique detido até que o remeta a César”.

[22] Agripa disse então a Festo: “Eu também desejava ouvir esse homem”. Ao que ele respondeu: “Amanhã o ouvirás .

[23] No dia seguinte, Agripa e Berenice apresentaram-se com grande pompa. E, entrando com os tribunos e as pessoas de mais relevo da cidade na sala de audiência, foi também Paulo introduzido por ordem de Festo.

[24] Festo tomou a palavra: “Ó rei, e todos vós que estais aqui presentes, vedes este homem contra quem os judeus em massa e com grandes gritos vieram reclamar a morte, tanto aqui como em Jerusalém.

[25] Mas tenho averiguado que ele não fez coisa alguma digna de morte. Entretanto,

[15]de quo cum essem Jerosolymis, adierunt me principes sacerdotum et seniores Judæorum, postulantes adversus illum damnationem.

[16]Ad quos respondi: Quia non est Romanis consuetudo damnare aliquem hominem priusquam is qui accusatur præsentes habeat accusatores, locumque defendendi accipiat ad abluenda crimina.

[17]Cum ergo huc convenissent sine ulla dilatione, sequenti die sedens pro tribunali, jussi adduci virum.

[18]De quo, cum stetissent accusatores, nullam causam deferebant, de quibus ego suspicabar malum.

[19]Quæstiones vero quasdam de sua superstitione habebant adversus eum, et de quodam Jesu defuncto, quem affirmabat Paulus vivere.

[20]Hæsitans autem ego de hujusmodi quæstione, dicebam si vellet ire Jerosolymam, et ibi judicari de istis.

[21]Paulo autem appellante ut servaretur ad Augusti cognitionem, jussi servari eum, donec mittam eum ad Cæsarem.

[22]Agrippa autem dixit ad Festum: Volebam et ipse hominem audire. Cras, inquit, audies eum.

[23]Altera autem die cum venisset Agrippa et Bernice cum multa ambitione, et introissent in auditorium cum tribunis et viris principalibus civitatis, jubente Festo, adductus est Paulus.

[24]Et dicit Festus: Agrippa rex, et omnes qui simul adestis nobiscum viri, videtis hunc de quo omnis multitudo Judæorum interpellavit me Jerosolymis, petentes et acclamantes non oportere eum vivere amplius.

[25]Ego vere comperi nihil dignum morte eum admisisse. Ipso autem hoc appellante ad Augustum, judicavi mittere.

[26]De quo quid certum scribam domino, non habeo. Propter quod produxi eum ad vos, et maxime ad te, rex Agrippa, ut interrogatione facta habeam quid scribam.

havendo ele apelado para o imperador, determinei remeter-lho.

[26] Mas dele não tenho nada reprovável que possa escrever ao imperador, e por isso mandei-o comparecer diante de vós, mormente diante de tua majestade, para que essa audiência apure alguma coisa que eu possa escrever.

[27] Pois não me parece razoável remeter um preso, sem mencionar ao mesmo tempo as acusações formuladas contra ele".

[27]Sine ratione enim mihi videtur mittere vinctum, et causas ejus non significare.

## Atos 26

[1] Agripa disse a Paulo: "Tens permissão de fazer a tua defesa". Paulo então fez um gesto com a mão e começou a sua justificação:

[2] "Julgo-me feliz de poder hoje fazer a minha defesa, na tua presença, ó rei Agripa, de tudo quanto me acusam os judeus,

[3] porque tu conheces perfeitamente os seus costumes e controvérsias. Peço-te, pois, que me ouças com paciência.

[4] Minha vida, desde a minha primeira juventude, tem decorrido no meio de minha pátria e em Jerusalém, e é conhecida dos judeus.

[5] Sabem eles, desde longa data, e se quiserem poderão testemunhá-lo, que vivi segundo a seita mais rigorosa da nossa religião, isto é, como fariseu.

[6] Mas agora sou acusado em juízo, por esperar a promessa que foi feita por Deus a nossos pais,

[7] e a qual as nossas doze tribos esperam alcançar, servindo a Deus noite e dia. Por essa esperança, ó rei, é que sou acusado pelos judeus.

[8] Que pensais vós? É coisa incrível que Deus ressuscite os mortos?

[9] Também eu acreditei que devia fazer a maior oposição ao nome de Jesus de Nazaré.

[10] Assim procedi de fato em Jerusalém e tenho encerrado muitos irmãos em cárceres, havendo recebido para isso poder dos sumos sacerdotes; quando os

## Actus Apostolorum 26

[1]Agrippa vero ad Paulum ait: Permittitur tibi loqui pro temetipso. Tunc Paulus extenta manu cœpit rationem reddere:

[2]De omnibus quibus accusor a Judæis, rex Agrippa, æstimo me beatum apud te cum sim defensurus me hodie,

[3]maxime te sciente omnia, et quæ apud Judæos sunt consuetudines et quæstiones: propter quod obsecro patienter me audias.

[4]Et quidem vitam meam a juventute, quæ ab initio fuit in gente mea in Jerosolymis, noverunt omnes Judæi:

[5]præscientes me ab initio (si velint testimonium perhibere) quoniam secundum certissimam sectam nostræ religionis vixi pharisæus.

[6]Et nunc, in spe quæ ad patres nostros repromissionis facta est a Deo, sto judicio subjectus:

[7]in quam duodecim tribus nostræ nocte ac die deservientes, sperant devenire. De qua spe accusor a Judæis, rex.

[8]Quid incredibile judicatur apud vos, si Deus mortuos suscitat?

[9]Et ego quidem existimaveram me adversus nomen Jesu Nazareni debere multa contraria agere,

[10]quod et feci Jerosolymis, et multos sanctorum ego in carceribus inclusi, a principibus sacerdotum potestate accepta: et cum occiderentur, detuli sententiam.

[11]Et per omnes synagogas frequenter puniens eos, compellebam blasphemare: et

sentenciavam à morte, eu dava a minha plena aprovação.

[11] Muitas vezes, perseguindo-os por todas as sinagogas, eu os maltratava para obrigá-los a blasfemar. Enfurecendo-me mais e mais contra eles, eu os perseguia até no estrangeiro.

[12] Nesse intuito, fui a Damasco, com poder e comissão dos sumos sacerdotes.

[13] Era meio-dia, ó rei. Eu estava a caminho quando uma luz do céu, mais fulgurante que o sol, brilhou em torno de mim e dos meus companheiros.

[14] Caímos todos nós por terra, e ouvi uma voz que me dizia em língua hebraica: Saulo, Saulo, por que me persegues? Dura coisa te é recalcitrar contra o aguilhão.

[15] Então, eu disse: Quem és, Senhor? O Senhor respondeu: Eu sou Jesus, a quem persegues.

[16] Mas levanta-te e põe-te em pé, pois eu te apareci para te fazer ministro e testemunha das coisas que viste e de outras para as quais hei de manifestar-me a ti.

[17] Escolhi-te do meio do povo e dos pagãos, aos quais agora te envio

[18] para abrir-lhes os olhos, a fim de que se convertam das trevas à luz e do poder de Satanás a Deus, para que, pela fé em mim, recebam perdão dos pecados e herança entre os que foram santificados.

[19] Desde então, ó rei, não fui desobediente à visão celestial.

[20] Preguei primeiramente aos de Damasco e depois em Jerusalém e por toda a terra da Judeia, e aos pagãos, para que se arrependessem e se convertessem a Deus, fazendo dignas obras correspondentes.

[21] Por isso, os judeus me prenderam no templo e tentaram matar-me.

[22] Mas, assistido do socorro de Deus, permaneço vivo até o dia de hoje. Dou testemunho a pequenos e a grandes, nada dizendo senão o que os profetas e Moisés disseram que havia de acontecer,

amplius insaniens in eos, persequebar usque in exteras civitates.

[12]In quibus dum irem Damascum cum potestate et permissu principum sacerdotum,

[13]die media in via vidi, rex, de cælo supra splendorem solis circumfulsisse me lumen, et eos qui mecum simul erant.

[14]Omnesque nos cum decidissemus in terram, audivi vocem loquentem mihi hebraica lingua: Saule, Saule, quid me persequeris? durum est tibi contra stimulum calcitrare.

[15]Ego autem dixi: Quis es, domine? Dominus autem dixit: Ego sum Jesus, quem tu persequeris.

[16]Sed exsurge, et sta super pedes tuos: ad hoc enim apparui tibi, ut constituam te ministrum, et testem eorum quæ vidisti, et eorum quibus apparebo tibi,

[17]eripiens te de populo et gentibus, in quas nunc ego mitto te,

[18]aperire oculos eorum, ut convertantur a tenebris ad lucem, et de potestate Satanæ ad Deum, ut accipiant remissionem peccatorum, et sortem inter sanctos, per fidem quæ est in me.

[19]Unde, rex Agrippa, non fui incredulus cælesti visioni:

[20]sed his qui sunt Damasci primum, et Jerosolymis, et in omnem regionem Judææ, et gentibus, annuntiabam, ut pœnitentiam agerent, et converterentur ad Deum, digna pœnitentiæ opera facientes.

[21]Hac ex causa me Judæi, cum essem in templo, comprehensum tentabant interficere.

[22]Auxilio autem adjutus Dei usque in hodiernum diem, sto, testificans minori atque majori, nihil extra dicens quam ea quæ prophetæ locuti sunt futura esse, et Moyses,

[23]si passibilis Christus, si primus ex resurrectione mortuorum, lumen annuntiaturus est populo et gentibus.

[23] a saber: que Cristo havia de padecer e seria o primeiro que, pela ressurreição dos mortos, havia de anunciar a luz ao povo judeu e aos pagãos".

[24] Dizendo ele essas coisas em sua defesa, Festo exclamou em alta voz: "Estás louco, Paulo! O teu muito saber tira-te o juízo".

[25] Paulo, então, respondeu: "Não estou louco, excelentíssimo Festo, mas digo palavras de verdade e de prudência.

[26] Pois dessas coisas tem conhecimento o rei, em cuja presença falo com franqueza. Sei que nada disso lhe é oculto, porque nenhuma dessas coisas se fez ali ocultamente".

[27] "Crês, ó rei, nos profetas? Bem sei que crês!"

[28] Disse, então, Agripa a Paulo: "Por pouco não me persuades a fazer-me cristão!".

[29] Respondeu Paulo: "Prouvera a Deus que, por pouco e por muito, não somente tu, senão também quantos me ouvem, se fizessem hoje tal qual eu sou... menos estas algemas!".

[30] Então o rei, o governador, Berenice e os que estavam sentados com eles se levantaram.

[31] Retirando-se, comentavam uns com os outros: "Esse homem não fez coisa que mereça a morte ou prisão".

[32] Agripa ainda disse a Festo: "Ele poderia ser solto, se não tivesse apelado para César".

[24]Hæc loquente eo, et rationem reddente, Festus magna voce dixit: Insanis, Paule: multæ te litteræ ad insaniam convertunt.

[25]Et Paulus: Non insanio, inquit, optime Feste, sed veritatis et sobrietatis verba loquor.

[26]Scit enim de his rex, ad quem et constanter loquor: latere enim eum nihil horum arbitror. Neque enim in angulo quidquam horum gestum est.

[27]Credis, rex Agrippa, prophetis? Scio quia credis.

[28]Agrippa autem ad Paulum: In modico suades me christianum fieri.

[29]Et Paulus: Opto apud Deum, et in modico et in magno, non tantum te, sed etiam omnes qui audiunt hodie fieri tales, qualis et ego sum, exceptis vinculis his.

[30]Et exsurrexit rex, et præses, et Bernice, et qui assidebant eis.

[31]Et cum secessissent, loquebantur ad invicem, dicentes: Quia nihil morte aut vinculis dignum quid fecit homo iste.

[32]Agrippa autem Festo dixit: Dimitti poterat homo hic, si non appellasset Cæsarem.

## Atos 27

[1] Logo que foi determinado que embarcássemos para a Itália, Paulo foi entregue com outros presos a um centurião da coorte Augusta, chamado Júlio.

[2] Embarcamos num navio de Adramito que devia costear as terras da Ásia, e levantamos âncora. Em nossa companhia estava Aristarco, macedônio de Tessalônica.

[3] No dia seguinte, fazendo escala em Sidônia, Júlio, usando de bondade com Paulo,

## Actus Apostolorum 27

[1]Ut autem judicatum est navigare eum in Italiam, et tradi Paulum cum reliquis custodiis centurioni nomine Julio cohortis Augustæ,

[2]ascendentes navem Adrumetinam, incipientes navigare circa Asiæ loca, sustulimus, perseverante nobiscum Aristarcho Macedone Thessalonicensi.

[3]Sequenti autem die devenimus Sidonem. Humane autem tractans Julius Paulum, permisit ad amicos ire, et curam sui agere.

permitiu-lhe ir ver os seus amigos e prover-se do que havia de necessário.

4 Dali, fazendo-nos ao mar, fomos navegando perto das costas de Chipre, por nos serem contrários os ventos.

5 Tendo atravessado o mar da Cilícia e da Panfília, chegamos a Mira, cidade da Lícia.

6 O centurião encontrou ali um navio de Alexandria, que rumava para a Itália, e fez-nos passar para ele.

7 Por muitos dias navegamos lentamente e com dificuldade até diante de Cnido, onde o vento não nos permitiu aportar.

8 Fomos então costeando ao sul da ilha de Creta, junto ao cabo Salmona. Navegando com dificuldade ao longo da costa, chegamos afinal a um lugar, a que chamam Bons Portos, perto do qual está a cidade de Lasaia.

9 Passara o tempo – já havia passado a época do jejum – e a navegação se tornava perigosa. Paulo advertiu-os:

10 “Amigos, vejo que a navegação não se fará sem perigo e sem graves danos, não somente ao navio e à sua carga, mas ainda às nossas vidas”.

11 O centurião, porém, dava mais crédito ao piloto e ao mestre do que ao que Paulo dizia.

12 O porto era impróprio para passar o inverno, pelo que a maior parte deles foi de parecer que se retornasse ao mar, na esperança de chegar a Fenice, para passar ali o inverno, por ser esse um porto de Creta, abrigado dos ventos do Sudeste e do Nordeste.

13 Soprava então brandamente o vento sul. Julgavam poder executar os seus planos. Levantaram a âncora e foram costeando de perto a ilha de Creta.

14 Mas, não muito depois, veio do lado da ilha um tufão chamado Euroaquilão.

15 Sem poder resistir à ventania, o navio foi arrebatado e deixamo-nos arrastar.

16 Impelidos rapidamente para uma pequena ilha chamada Cauda, conseguimos, com muito esforço, recolher o batel.

4Et inde cum sustulissemus, subnavigavimus Cyprum, propterea quod essent venti contrarii.

5Et pelagus Ciliciæ et Pamphyliæ navigantes, venimus Lystram, quæ est Lyciæ:

6et ibi inveniens centurio navem Alexandrinam navigantem in Italiam, transposuit nos in eam.

7Et cum multis diebus tarde navigaremus, et vix devenissemus contra Gnidum, prohibente nos vento, adnavigavimus Cretæ juxta Salmonem:

8et vix juxta navigantes, venimus in locum quemdam qui vocatur Boniportus, cui juxta erat civitas Thalassa.

9Multo autem tempore peracto, et cum jam non esset tuta navigatio eo quod et jejunium jam præteriisset, consolabatur eos Paulus,

10dicens eis: Viri, video quoniam cum injuria et multo damno non solum oneris, et navis, sed etiam animarum nostrarum incipit esse navigatio.

11Centurio autem gubernatori et nauclero magis credebat, quam his quæ a Paulo dicebantur.

12Et cum aptus portus non esset ad hiemandum, plurimi statuerunt consilium navigare inde, si quomodo possent, devenientes Phœnicen hiemare, portum Cretæ respicientem ad Africum et ad Corum.

13Aspirante autem austro, æstimantes propositum se tenere, cum sustulissent de Asson, legebant Cretam.

14Non post multum autem misit se contra ipsam ventus typhonicus, qui vocatur Euroaquilo.

15Cumque arrepta esset navis, et non posset conari in ventum, data nave flatibus, ferebamur.

16In insulam autem quamdam decurrentes, quæ vocatur Cauda, potuimus vix obtinere scapham.

[17] Içaram-no e, depois, como meio de segurança, cingiram o navio com cabos. Então, temendo encalhar em Sirte, arriaram as velas e entregaram-se à mercê dos ventos.

[18] No dia seguinte, sendo a tempestade ainda mais violenta, atiraram fora a carga.

[19] No terceiro dia, atiramos para fora com as nossas próprias mãos os acessórios do navio.

[20] Ora, não aparecendo por muitos dias nem sol nem estrelas e sendo batidos por forte tempestade, tínhamos por fim perdido toda a esperança de sermos salvos.

[21] Desde muito tempo ninguém havia comido nada. Paulo levantou-se no meio deles e disse: "Amigos, deveras devíeis ter-me atendido e não ter saído de Creta, e assim evitar esse perigo e essas perdas.

[22] Agora, porém, vos admoesto a que tenhais coragem, pois não perecerá nenhum de vós, mas somente o navio.

[23] Esta noite apareceu-me um anjo de Deus, a quem pertenço e a quem sirvo, o qual me disse:

[24] Não temas, Paulo. É necessário que compareças diante de César. Deus deu-te todos os que navegam contigo.

[25] Por isso, amigos, coragem! Eu confio em Deus que há de acontecer como me foi dito.

[26] Encalharemos em uma ilha.

[27] Já estávamos na décima quarta noite, pelo mar Adriático, quando, pela meia-noite, os marinheiros pressentiram que estavam perto de alguma terra.

[28] Então, atirando a sonda, perceberam que a profundidade era de vinte braças. Depois, um pouco mais adiante, viram que era de quinze braças.

[29] Temendo que déssemos em algum recife, lançaram quatro âncoras da popa, esperando ansiosos que amanhecesse o dia.

[30] Imediatamente, os marinheiros procuraram fugir e, sob o pretexto de largar as âncoras da proa, lançaram o bote ao mar.

[17]Qua sublata, adjutoriis utebantur, accingentes navem, timentes ne in Syrtim inciderent, summisso vase sic ferebantur.

[18]Valida autem nobis tempestate jactatis, sequenti die jactum fecerunt:

[19]et tertia die suis manibus armamenta navis projecerunt.

[20]Neque autem sole, neque sideribus apparentibus per plures dies, et tempestate non exigua imminente, jam ablata erat spes omnis salutis nostræ.

[21]Et cum multa jejunatio fuisset, tunc stans Paulus in medio eorum, dixit: Oportebat quidem, o viri, audito me, non tollere a Creta, lucrique facere injuriam hanc et jacturam.

[22]Et nunc suadeo vobis bono animo esse: amissio enim nullius animæ erit ex vobis, præterquam navis.

[23]Astitit enim mihi hac nocte angelus Dei, cujus sum ego, et cui deservio,

[24]dicens: Ne timeas, Paule: Cæsari te oportet assistere: et ecce donavit tibi Deus omnes qui navigant tecum.

[25]Propter quod bono animo estote, viri: credo enim Deo quia sic erit, quemadmodum dictum est mihi.

[26]In insulam autem quamdam oportet nos devenire.

[27]Sed posteaquam quartadecima nox supervenit, navigantibus nobis in Adria circa mediam noctem, suspicabantur nautæ apparere sibi aliquam regionem.

[28]Qui et summittentes bolidem, invenerunt passus viginti: et pusillum inde separati, invenerunt passus quindecim.

[29]Timentes autem ne in aspera loca incideremus, de puppi mittentes anchoras quatuor, optabant diem fieri.

[30]Nautis vero quærentibus fugere de navi, cum misissent scapham in mare, sub obtentu quasi inciperent a prora anchoras extendere,

[31] Paulo disse ao centurião e aos soldados: "Se estes homens não permanecerem no navio, não podereis salvar-vos".

[32] Os soldados cortaram, então, os cabos do bote e deixaram-no cair.

[33] Enquanto ia amanhecendo, Paulo encorajou a todos que comessem alguma coisa, e disse: "Já faz hoje catorze dias que estais em jejum, sem comer nada.

[34] Rogo-vos que comais alguma coisa, no interesse de vossa vida, porque nem um cabelo da cabeça de alguém de vós perecerá".

[35] Tendo dito isso, tomou do pão, pronunciou uma bênção na presença de todos e, depois de parti-lo, começou a comer.

[36] Com isso, todos cobraram ânimo e puseram-se igualmente a comer.

[37] No navio éramos ao todo duzentas e setenta e seis pessoas.

[38] Depois de terem comido à vontade, aliviaram o navio, atirando o trigo ao mar.

[39] Afinal, clareou o dia. Os marinheiros não reconheceram a terra, mas viram uma enseada com uma praia, na qual tencionavam encalhar o navio, caso o pudessem.

[40] Levantaram as âncoras e largaram ao mesmo tempo as amarras dos lemes. Desfraldaram ao vento a vela mestra e rumaram para a praia.

[41] Mas deram numa língua de terra, e o navio encalhou aí. A proa, encalhada, permanecia imóvel, ao mesmo tempo que a popa se abria com a força do mar.

[42] Os soldados tencionavam matar os presos, por temerem que algum deles fugisse a nado.

[43] O centurião, porém, querendo salvar Paulo, impediu que o fizessem e ordenou que aqueles que pudessem nadar fossem os primeiros a lançar-se ao mar e alcançar a terra.

[44] Os demais, uns atingiram a terra em tábuas, outros em cima dos destroços do

[31]dixit Paulus centurioni et militibus: Nisi hi in navi manserint, vos salvi fieri non potestis.

[32]Tunc absciderunt milites funes scaphæ, et passi sunt eam excidere.

[33]Et cum lux inciperet fieri, rogabat Paulus omnes sumere cibum, dicens: Quartadecima die hodie exspectantes jejuni permanetis, nihil accipientes.

[34]Propter quod rogo vos accipere cibum pro salute vestra: quia nullius vestrum capillus de capite peribit.

[35]Et cum hæc dixisset, sumens panem, gratias egit Deo in conspectu omnium: et cum fregisset, cœpit manducare.

[36]Animæquiores autem facti omnes, et ipsi sumpserunt cibum.

[37]Eramus vero universæ animæ in navi ducentæ septuaginta sex.

[38]Et satiati cibo alleviabant navem, jactantes triticum in mare.

[39]Cum autem dies factus esset, terram non agnoscebant: sinum vero quemdam considerabant habentem littus, in quem cogitabant si possent ejicere navem.

[40]Et cum anchoras sustulissent, committebant se mari, simul laxantes juncturas gubernaculorum: et levato artemone secundum auræ flatum, tendebant ad littus.

[41]Et cum incidissemus in locum dithalassum, impegerunt navem: et prora quidem fixa manebat immobilis, puppis vero solvebatur a vi maris.

[42]Militum autem consilium fuit ut custodias occiderent, ne quis cum enatasset, effugeret.

[43]Centurio autem volens servare Paulum, prohibuit fieri: jussitque eos qui possent natare, emittere se primos, et evadere, et ad terram exire:

[44]et ceteros, alios in tabulis ferebant, quosdam super ea quæ de navi erant. Et sic factum est, ut omnes animæ evaderent ad terram.

navio. Desse modo, todos conseguiram chegar à terra sãos e salvos.

## Atos 28

[1] Estando já salvos, soubemos então que a ilha se chamava Malta.

[2] Os indígenas trataram-nos com extraordinária benevolência. Acenderam uma grande fogueira e em torno dela nos recolheram, em vista da chuva que caía e do frio que fazia.

[3] Paulo ajuntou um feixe de gravetos e o pôs na fogueira. Nisso uma víbora, que fugira ao fogo, mordeu-lhe a mão.

[4] Quando os indígenas viram a serpente pendendo de sua mão, diziam uns aos outros: “Sem dúvida, este homem é homicida, pois, tendo escapado ao mar, a justiça não o deixa viver”.

[5] Ele, porém, sacudindo a víbora no fogo, não sofreu mal algum.

[6] Julgavam os indígenas que ele viesse a inchar, e que subitamente caísse morto. Mas, depois de esperarem muito tempo, vendo que não lhe acontecia mal nenhum, mudaram de parecer e disseram: “Ele é um deus”.

[7] Havia na vizinhança sítios pertencentes ao principal da ilha, chamado Públio. Este homem nos hospedou por três dias em sua casa, tratando-nos bem.

[8] Ora, o pai desse Públio achava-se acamado com febre e sofrendo de disenteria. Paulo foi visitá-lo e, orando e impondo-lhe as mãos, sarou-o.

[9] Depois desse fato, vieram ter com ele todos os habitantes da ilha que se achavam doentes, e foram curados. Tiveram assim conosco toda sorte de considerações e,

[10] quando estávamos para navegar, proveram-nos do que era necessário.

[11] Ao termo de três meses, embarcamos num navio de Alexandria, que havia passado o inverno na ilha. Esse navio levava por insígnias os Dióscuros.

## Actus Apostolorum 28

[1]Et cum evasissemus, tunc cognovimus quia Melita insula vocabatur. Barbari vero præstabant non modicam humanitatem nobis.

[2]Accensa enim pyra, reficiebant nos omnes propter imbrem qui imminebat, et frigus.

[3]Cum congregasset autem Paulus sarmentorum aliquantam multitudinem, et imposuisset super ignem, vipera a calore cum processisset, invasit manum ejus.

[4]Ut vero viderunt barbari pendentem bestiam de manu ejus, ad invicem dicebant: Utique homicida est homo hic, qui cum evaserit de mari, ultio non sinit eum vivere.

[5]Et ille quidem excutiens bestiam in ignem, nihil mali passus est.

[6]At illi existimabant eum in tumorem convertendum, et subito casurum et mori. Diu autem illis exspectantibus, et videntibus nihil mali in eo fieri, convertentes se, dicebant eum esse deum.

[7]In locis autem illis erant prædia principis insulæ, nomine Publii, qui nos suscipiens, triduo benigne exhibuit.

[8]Contigit autem patrem Publii febribus et dysenteria vexatum jacere. Ad quem Paulus intravit: et cum orasset, et imposuisset ei manus, salvavit eum.

[9]Quo facto, omnes qui in insula habebant infirmitates, accedebant, et curabantur:

[10]qui etiam multis honoribus nos honoraverunt, et navigantibus imposuerunt quæ necessaria erant.

[11]Post menses autem tres navigavimus in navi Alexandrina, quæ in insula hiemaverat, cui erat insigne Castorum.

[12]Et cum venissemus Syracusam, mansimus ibi triduo.

[13]Inde circumlegentes devenimus Rhegium: et post unum diem, flante austro, secunda die venimus Puteolos:

[12] Fizemos escala em Siracusa, onde ficamos três dias.

[13] De lá, seguindo a costa, atingimos Régio. No dia seguinte, soprava o vento sul e chegamos em dois dias a Pozzuoli.

[14] Ali encontramos irmãos que nos rogaram que ficássemos na sua companhia sete dias. Em seguida, nos dirigimos a Roma.

[15] Os irmãos de Roma foram informados de nossa chegada e vieram ao nosso encontro até o Foro de ápio e as Três Tavernas. Ao vê-los, Paulo deu graças a Deus e se sentiu animado.

[16] Chegados que fomos a Roma, foi concedida licença a Paulo para que ficasse em casa própria com um soldado que o guardava.

[17] Três dias depois, Paulo convocou os judeus mais notáveis. Estando reunidos, disse-lhes: "Irmãos, sem cometer nada contra o povo nem contra os costumes de nossos pais, fui preso em Jerusalém e entregue nas mãos dos romanos.

[18] Estes, depois de terem instruído o meu processo, quiseram soltar-me, visto não achar em mim crime algum que merecesse morte.

[19] Mas, opondo-se a isso os judeus, vi-me obrigado a apelar para César, sem intentar contudo acusar de alguma coisa a minha nação.

[20] Por esse motivo, mandei chamar-vos, para vos ver e falar convosco. Porquanto, pela esperança de Israel, é que estou preso com esta corrente".

[21] Responderam-lhe eles: "Não temos recebido carta alguma da Judeia, que fale em ti, nem de lá tem vindo irmão algum que nos dissesse ou falasse mal de ti.

[22] Quiséramos, porém, que tu mesmo nos dissesses o que pensas, pois o que nós sabemos dessa seita é que em toda parte lhe fazem oposição".

[23] Marcaram um dia e muitos foram procurá-lo no albergue onde se achava hospedado. A conversa durou desde a

[14]ubi inventis fratribus rogati sumus manere apud eos dies septem: et sic venimus Romam.

[15]Et inde cum audissent fratres, occurrerunt nobis usque ad Appii forum, ac tres Tabernas. Quos cum vidisset Paulus, gratias agens Deo, accepit fiduciam.

[16]Cum autem venissemus Romam, permissum est Paulo manere sibimet cum custodiente se milite.

[17]Post tertium autem diem convocavit primos Judæorum. Cumque convenissent, dicebat eis: Ego, viri fratres, nihil adversus plebem faciens, aut morem paternum, vinctus ab Jerosolymis traditus sum in manus Romanorum,

[18]qui cum interrogationem de me habuissent, voluerunt me dimittere, eo quod nulla esset causa mortis in me.

[19]Contradicentibus autem Judæis, coactus sum appellare Cæsarem, non quasi gentem meam habens aliquid accusare.

[20]Propter hanc igitur causam rogavi vos videre, et alloqui. Propter spem enim Israël catena hac circumdatus sum.

[21]At illi dixerunt ad eum: Nos neque litteras accepimus de te a Judæa, neque adveniens aliquis fratrum nuntiavit, aut locutus est quid de te malum.

[22]Rogamus autem a te audire quæ sentis: nam de secta hac notum est nobis quia ubique ei contradicitur.

[23]Cum constituissent autem illi diem, venerunt ad eum in hospitium plurimi, quibus exponebat testificans regnum Dei, suadensque eis de Jesu ex lege Moysi et prophetis a mane usque ad vesperam.

[24]Et quidam credebant his quæ dicebantur: quidam vero non credebant.

[25]Cumque invicem non essent consentientes, discedebant, dicente Paulo unum verbum: Quia bene Spiritus Sanctus locutus est per Isaiam prophetam ad patres nostros,

manhã até a tarde. Paulo expôs-lhes o Reino de Deus e apresentou, sempre de novo, testemunhos destinados a convencê-los a respeito de Jesus, baseando-se na Lei de Moisés e nos profetas.

24 Alguns se persuadiram pelas suas palavras, outros não acreditaram.

25 Não estando concordes entre si, retiraram-se, enquanto Paulo lhes fazia esta reflexão: "Bem falou o Espírito Santo pelo profeta Isaías a vossos pais, dizendo:

26 Vai a este povo e dize-lhes: Com vossos ouvidos ouvireis, sem compreender. Com vossos olhos olhareis, sem enxergar.

27 Coração obstinado o deste povo, ouvido duro, olhos fechados, para não verem com a vista, nem ouvirem com o ouvido, nem entenderem com o coração, e se converterem e eu os curar (Is 6,9s).

28 Ficai, pois, sabendo que aos gentios é enviada agora esta salvação de Deus; e eles a ouvirão".

29 [Havendo dito isso, saíram dali os judeus, discutindo animosamente entre si.]

30 Paulo permaneceu por dois anos inteiros no aposento alugado, e recebia a todos os que vinham procurá-lo.

31 Pregava o Reino de Deus e ensinava as coisas a respeito do Senhor Jesus Cristo, com toda a liberdade e sem proibição.

26dicens: Vade ad populum istum, et dic ad eos: Aure audietis, et non intelligetis, et videntes videbitis, et non perspicietis.

27Incrassatum est enim cor populi hujus, et auribus graviter audierunt, et oculos suos compresserunt: ne forte videant oculis, et auribus audiant, et corde intelligant, et convertantur, et sanem eos.

28Notum ergo sit vobis, quoniam gentibus missum est hoc salutare Dei, et ipsi audient.

29Et cum hæc dixisset, exierunt ab eo Judæi, multam habentes inter se quæstionem.

30Mansit autem biennio toto in suo conducto: et suscipiebat omnes qui ingrediebantur ad eum,

31prædicans regnum Dei, et docens quæ sunt de Domino Jesu Christo cum omni fiducia, sine prohibitione.

## Romanos 1

[1] Paulo, servo de Jesus Cristo, escolhido para ser apóstolo, reservado para anunciar o Evangelho de Deus; –

[2] este Evangelho Deus prometera outrora pelos seus profetas na Sagrada Escritura,

[3] acerca de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, descendente de Davi quanto à carne,

[4] que, segundo o Espírito de santidade, foi estabelecido Filho de Deus no poder por sua ressurreição dos mortos;

[5] e do qual temos recebido a graça e o apostolado, a fim de levar, em seu nome, todas as nações pagãs à obediência da fé,

[6] entre as quais também vós sois os eleitos de Jesus Cristo –,

[7] a todos os que estão em Roma, queridos de Deus, chamados a serem santos: a vós, graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e da parte do Senhor Jesus Cristo!

[8] Primeiramente, dou graças a meu Deus, por meio de Jesus Cristo, por todos vós, porque em todo o mundo é preconizada a vossa fé.

[9] Pois Deus, a quem sirvo em meu espírito, anunciando o Evangelho de seu Filho, me é testemunha de como vos menciono incessantemente em minhas orações.

[10] A ele suplico, se for de sua vontade, conceder-me finalmente ocasião favorável de vos visitar.

[11] Desejo ardentemente ver-vos, a fim de comunicar-vos alguma graça espiritual, com que sejais confirmados,

[12] ou melhor, para me encorajar juntamente convosco naquela vossa e minha fé que nos é comum.

[13] Pois não quero que ignoreis, irmãos, como muitas vezes me tenho proposto ir ter convosco. (Eu queria recolher algum fruto entre vós, como entre os outros pagãos), mas até agora tenho sido impedido.

## Ad Romanos 1

[1]Paulus, servus Jesu Christi, vocatus Apostolus, segregatus in Evangelium Dei,

[2]quod ante promiserat per prophetas suos in Scripturis sanctis

[3]de Filio suo, qui factus est ei ex semine David secundum carnem,

[4]qui prædestinatus est Filius Dei in virtute secundum spiritum sanctificationis ex resurrectione mortuorum Jesu Christi Domini nostri:

[5]per quem accepimus gratiam, et apostolatum ad obediendum fidei in omnibus gentibus pro nomine ejus,

[6]in quibus estis et vos vocati Jesu Christi:

[7]omnibus qui sunt Romæ, dilectis Dei, vocatis sanctis. Gratia vobis, et pax a Deo Patre nostro, et Domino Jesu Christo.

[8]Primum quidem gratias ago Deo meo per Jesum Christum pro omnibus vobis: quia fides vestra annuntiatur in universo mundo.

[9]Testis enim mihi est Deus, cui servio in spiritu meo in Evangelio Filii ejus, quod sine intermissione memoriam vestri facio

[10]semper in orationibus meis: obsecrans, si quomodo tandem aliquando prosperum iter habeam in voluntate Dei veniendi ad vos.

[11]Desidero enim videre vos, ut aliquid impertiar vobis gratiæ spiritualis ad confirmandos vos:

[12]id est, simul consolari in vobis per eam quæ invicem est, fidem vestram atque meam.

[13]Nolo autem vos ignorare fratres: quia sæpe proposui venire ad vos (et prohibitus sum usque adhuc) ut aliquem fructum habeam et in vobis, sicut et in ceteris gentibus.

[14]Græcis ac barbaris, sapientibus, et insipientibus debitor sum:

[14] Sou devedor a gregos e a bárbaros, a sábios e a simples.

[15] Daí o ardente desejo que eu sinto de vos anunciar o Evangelho também a vós, que habitais em Roma.

[16] Com efeito, não me envergonho do Evangelho, pois ele é uma força vinda de Deus para a salvação de todo o que crê, ao judeu em primeiro lugar e depois ao grego.

[17] Porque nele se revela a justiça de Deus, que se obtém pela fé e conduz à fé, como está escrito: O justo viverá pela fé (Hab 2,4).

[18] A ira de Deus se manifesta do alto do céu contra toda a impiedade e perversidade dos homens, que pela injustiça aprisionam a verdade.

[19] Porquanto o que se pode conhecer de Deus eles o leem em si mesmos, pois Deus lhes revelou com evidência.

[20] Desde a criação do mundo, as perfeições invisíveis de Deus, o seu sempiterno poder e divindade, se tornam visíveis à inteligência, por suas obras; de modo que não se podem escusar.

[21] Porque, conhecendo a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças. Pelo contrário, extraviaram-se em seus vãos pensamentos, e se lhes obscureceu o coração insensato.

[22] Pretendendo-se sábios, tornaram-se estultos.

[23] Mudaram a majestade de Deus incorruptível em representações e figuras de homem corruptível, de aves, quadrúpedes e répteis.

[24] Por isso, Deus os entregou aos desejos dos seus corações, à imundície, de modo que desonraram entre si os próprios corpos.

[25] Trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram à criatura em vez do Criador, que é bendito pelos séculos. Amém!

[26] Por isso, Deus os entregou a paixões vergonhosas: as suas mulheres mudaram as

[15]ita (quod in me) promptum est et vobis, qui Romæ estis, evangelizare.

[16]Non enim erubesco Evangelium. Virtus enim Dei est in salutem omni credenti, Judæo primum, et Græco.

[17]Justitia enim Dei in eo revelatur ex fide in fidem: sicut scriptum est: Justus autem ex fide vivit.

[18]Revelatur enim ira Dei de cælo super omnem impietatem, et injustitiam hominum eorum, qui veritatem Dei in injustitia detinent:

[19]quia quod notum est Dei, manifestum est in illis. Deus enim illis manifestavit.

[20]Invisibilia enim ipsius, a creatura mundi, per ea quæ facta sunt, intellecta, conspiciuntur: sempiterna quoque ejus virtus, et divinitas: ita ut sint inexcusabiles.

[21]Quia cum cognovissent Deum, non sicut Deum glorificaverunt, aut gratias egerunt: sed evanuerunt in cogitationibus suis, et obscuratum est insipiens cor eorum:

[22]dicentes enim se esse sapientes, stulti facti sunt.

[23]Et mutaverunt gloriam incorruptibilis Dei in similitudinem imaginis corruptibilis hominis, et volucrum, et quadrupedum, et serpentium.

[24]Propter quod tradidit illos Deus in desideria cordis eorum, in immunditiam, ut contumeliis afficiant corpora sua in semetipsis:

[25]qui commutaverunt veritatem Dei in mendacium: et coluerunt, et servierunt creaturæ potius quam Creatori, qui est benedictus in sæcula. Amen.

[26]Propterea tradidit illos Deus in passiones ignominiæ: nam feminæ eorum immutaverunt naturalem usum in eum usum qui est contra naturam.

[27]Similiter autem et masculi, relicto naturali usu feminæ, exarserunt in desideriis suis in invicem, masculi in masculos turpitudinem operantes, et mercedem, quam oportuit, erroris sui in semetipsis recipientes.

relações naturais em relações contra a natureza.

[27] Do mesmo modo também os homens, deixando o uso natural da mulher, arderam em desejos uns para com os outros, cometendo homens com homens a torpeza, e recebendo em seus corpos a paga devida ao seu desvario.

[28] Como não se preocupassem em adquirir o conhecimento de Deus, Deus entregou-os aos sentimentos depravados, e daí o seu procedimento indigno.

[29] São repletos de toda espécie de malícia, perversidade, cobiça, maldade; cheios de inveja, homicídio, contenda, engano, malignidade.

[30] São difamadores, caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, soberbos, altivos, inventores de maldades, rebeldes contra os pais.

[31] São insensatos, desleais, sem coração, sem misericórdia.

[32] Apesar de conhecerem o justo decreto de Deus que considera dignos de morte aqueles que fazem tais coisas, não somente as praticam, como também aplaudem os que as cometem.

[28]Et sicut non probaverunt Deum habere in notitia, tradidit illos Deus in reprobum sensum, ut faciant ea quæ non conveniunt,

[29]repletos omni iniquitate, malitia, fornicatione, avaritia, nequitia, plenos invidia, homicidio, contentione, dolo, malignitate: susurrones,

[30]detractores, Deo odibiles, contumeliosos, superbos, elatos, inventores malorum, parentibus non obedientes,

[31]insipientes, incompositos, sine affectione, absque fœdere, sine misericordia.

[32]Qui cum justitiam Dei cognovissent, non intellexerunt quoniam qui talia agunt, digni sunt morte: et non solum qui ea faciunt, sed etiam qui consentiunt facientibus.

## Romanos 2

[1] Assim, és inescusável, ó homem, quem quer que sejas, que te arvoras em juiz. Naquilo que julgas a outrem, a ti mesmo te condenas; pois tu, que julgas, fazes as mesmas coisas que eles.

[2] Ora, sabemos que o juízo de Deus contra aqueles que fazem tais coisas corresponde à verdade.

[3] Tu, ó homem, que julgas os que praticam tais coisas, mas as cometes também, pensas que escaparás ao juízo de Deus?

[4] Ou desprezas as riquezas da sua bondade, tolerância e longanimidade, desconhecendo que a bondade de Deus te convida ao arrependimento?

[5] Mas, pela tua obstinação e coração impenitente, vais acumulando ira contra ti,

## Ad Romanos 2

[1]Propter quod inexcusabilis es, o homo omnis qui judicas. In quo enim judicas alterum, teipsum condemnas: eadem enim agis quæ judicas.

[2]Scimus enim quoniam judicium Dei est secundum veritatem in eos qui talia agunt.

[3]Existimas autem hoc, o homo, qui judicas eos qui talia agunt, et facis ea, quia tu effugies judicium Dei?

[4]an divitias bonitatis ejus, et patientiæ, et longanimitatis contemnis? ignoras quoniam benignitas Dei ad pœnitentiam te adducit?

[5]Secundum autem duritiam tuam, et impœnitens cor, thesaurizas tibi iram in die iræ, et revelationis justi judicii Dei,

para o dia da cólera e da revelação do justo juízo de Deus,

6 que retribuirá a cada um segundo as suas obras:

7 a vida eterna aos que, perseverando em fazer o bem, buscam a glória, a honra e a imortalidade;

8 mas ira e indignação aos contumazes, rebeldes à verdade e seguidores do mal.

9 Tribulação e angústia sobrevirão a todo aquele que pratica o mal, primeiro ao judeu e depois ao grego;

10 mas glória, honra e paz a todo o que faz o bem, primeiro ao judeu e depois ao grego.

11 Porque, diante de Deus, não há distinção de pessoas.

12 Todos os que sem a Lei pecaram, sem aplicação da lei perecerão; e quantos pecaram sob o regime da lei, pela Lei serão julgados.

13 Porque diante de Deus não são justos os que ouvem a lei, mas serão tidos por justos os que praticam a lei.

14 Os pagãos, que não têm a Lei, fazendo naturalmente as coisas que são da Lei, embora não tenham a lei, a si mesmos servem de lei;

15 eles mostram que o objeto da lei está gravado nos seus corações, dando-lhes testemunho a sua consciência, bem como os seus raciocínios, com os quais se acusam ou se escusam mutuamente.

16 Isso aparecerá claramente no dia em que, segundo o meu Evangelho, Deus julgar as ações secretas dos homens, por Jesus Cristo.

17 Mas tu, que és chamado judeu, e te apoias na lei, e te glorias de teu Deus;

18 tu, que conheces a sua vontade, e instruído pela lei sabes aquilatar a diferença das coisas;

19 tu, que te ufanas de ser guia dos cegos, luzeiro dos que estão em trevas,

20 doutor dos ignorantes, mestre dos simples, porque encontras na lei a regra da ciência e da verdade;

6qui reddet unicuique secundum opera ejus:

7iis quidem qui secundum patientiam boni operis, gloriam, et honorem, et incorruptionem quærunt, vitam æternam:

8iis autem qui sunt ex contentione, et qui non acquiescunt veritati, credunt autem iniquitati, ira et indignatio.

9Tribulatio et angustia in omnem animam hominis operantis malum, Judæi primum, et Græci:

10gloria autem, et honor, et pax omni operanti bonum, Judæo primum, et Græco:

11non enim est acceptio personarum apud Deum.

12Quicumque enim sine lege peccaverunt, sine lege peribunt: et quicumque in lege peccaverunt, per legem judicabuntur.

13Non enim auditores legis justi sunt apud Deum, sed factores legis justificabuntur.

14Cum autem gentes, quæ legem non habent, naturaliter ea, quæ legis sunt, faciunt, ejusmodi legem non habentes, ipsi sibi sunt lex:

15qui ostendunt opus legis scriptum in cordibus suis, testimonium reddente illis conscientia ipsorum, et inter se invicem cogitationibus accusantibus, aut etiam defendentibus,

16in die, cum judicabit Deus occulta hominum, secundum Evangelium meum per Jesum Christum.

17Si autem tu Judæus cognominaris, et requiescis in lege, et gloriaris in Deo,

18et nosti voluntatem ejus, et probas utiliora, instructus per legem,

19confidis teipsum esse ducem cæcorum, lumen eorum qui in tenebris sunt,

20eruditorem insipientium, magistrum infantium, habentem formam scientiæ, et veritatis in lege.

21Qui ergo alium doces, teipsum non doces: qui prædicas non furandum, furaris:

22qui dicis non mœchandum, mœcharis: qui abominaris idola, sacrilegium facis:

[21] tu, que ensinas aos outros... não te ensinas a ti mesmo! Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas!

[22] Tu, que dizes que não se deve adulterar, adulteras! Tu, que abominas os ídolos, pilhas os seus templos!

[23] Tu, que te glorias da lei, desonras a Deus pela transgressão da lei!

[24] Porque assim fala a Escritura: Por vossa causa o nome de Deus é blasfemado entre os pagãos (Is 52,5).

[25] A circuncisão, em verdade, é proveitosa se guardares a Lei. Mas, se fores transgressor da Lei, serás, com tua circuncisão, um mero incircunciso.

[26] Se, portanto, o incircunciso observa os preceitos da lei, não será ele considerado como circunciso, apesar de sua incircuncisão?

[27] Ainda mais, o incircunciso de nascimento, cumprindo a lei, te julgará que, com a letra e com a circuncisão, és transgressor da lei.

[28] Não é verdadeiro judeu o que o é exteriormente, nem verdadeira circuncisão a que aparece exteriormente na carne.

[29] Mas é judeu o que o é interiormente, e verdadeira circuncisão é a do coração, segundo o espírito da lei, e não segundo a letra. Tal judeu recebe o louvor não dos homens, e sim de Deus.

[23]qui in lege gloriaris, per prævaricationem legis Deum inhonoras.

[24](Nomen enim Dei per vos blasphematur inter gentes, sicut scriptum est.)

[25]Circumcisio quidem prodest, si legem observes: si autem prævaricator legis sis, circumcisio tua præputium facta est.

[26]Si igitur præputium justitias legis custodiat, nonne præputium illius in circumcisionem reputabitur?

[27]et judicabit id quod ex natura est præputium, legem consummans, te, qui per litteram et circumcisionem prævaricator legis es?

[28]Non enim qui in manifesto, Judæus est: neque quæ in manifesto, in carne, est circumcisio:

[29]sed qui in abscondito, Judæus est: et circumcisio cordis in spiritu, non littera: cujus laus non ex hominibus, sed ex Deo est.

## Romanos 3

[1] Em que, então, se avantaja o judeu? Ou qual é a utilidade da circuncisão?

[2] Muita, em todos os aspectos. Principalmente porque lhes foram confiados os oráculos de Deus.

[3] Mas então! Se alguns deles não foram fiéis, acaso a sua infidelidade destruirá a fidelidade de Deus?

[4] De modo algum. Porque Deus há de ser reconhecido como veraz, e todo homem como mentiroso, segundo está escrito: Assim, serás reconhecido justo nas tuas

## Ad Romanos 3

[1]Quid ergo amplius Judæo est? aut quæ utilitas circumcisionis?

[2]Multum per omnem modum. Primum quidem quia credita sunt illis eloquia Dei.

[3]Quid enim si quidam illorum non crediderunt? numquid incredulitas illorum fidem Dei evacuabit? Absit.

[4]Est autem Deus verax: omnis autem homo mendax, sicut scriptum est: Ut justificeris in sermonibus tuis: et vincas cum judicaris.

palavras e vencerás, quando julgares (Sl 50,6).

5 Portanto, se a nossa injustiça realça a justiça de Deus, que diremos então? Para falar como os homens: não é injusto Deus quando descarrega a sua cólera?

6 Certo que não! De outra maneira, como julgaria Deus o mundo?

7 Mas, se a verdade de Deus brilha ainda mais para a sua glória por minha mentira, por que serei eu ainda julgado pecador?

8 Então, por que não faríamos o mal para que dele venha o bem, expressão que os caluniadores, falsamente, nos atribuem? É justo que estes tais sejam condenados.

9 E então? Avantajamo-nos a eles? De maneira alguma. Pois já demonstramos que judeus e gregos estão todos sob o domínio do pecado, como está escrito:

10 Não há nenhum justo, não há sequer um.

11 Não há um só que tenha inteligência, um só que busque a Deus.

12 Extraviaram-se todos e todos se perverteram. Não há quem faça o bem, não há sequer um (Sl 13,lss).

13 A sua garganta é um sepulcro aberto; com as suas línguas enganam; veneno de áspide está debaixo dos seus lábios (Sl 5,10; 139,4).

14 A sua boca está cheia de maldição e amargor (Sl 9,28).

15 Os seus pés são velozes para derramar sangue.

16 Há destruição e ruína nos seus caminhos,

17 e não conhecem o caminho da paz (Is 59,7s).

18 Não há temor a Deus diante dos seus olhos (Sl 35,2).

19 Ora, sabemos que tudo o que diz a lei, di-lo aos que estão sujeitos à Lei, para que toda boca fique fechada e que o mundo inteiro seja reconhecido culpado diante de Deus.

20 Porquanto pela observância da Lei nenhum homem será justificado diante

5Si autem iniquitas nostra justitiam Dei commendat, quid dicemus? Numquid iniquus est Deus, qui infert iram?

6secundum hominem dico. Absit. Alioquin quomodo judicabit Deus hunc mundum?

7Si enim veritas Dei in meo mendacio abundavit in gloriam ipsius: quid adhuc et ego tamquam peccator judicor?

8et non (sicut blasphemamur, et sicut aiunt quidam nos dicere) faciamus mala ut veniant bona: quorum damnatio justa est.

9Quid ergo? præcellimus eos? Nequaquam. Causati enim sumus Judæos et Græcos omnes sub peccato esse,

10sicut scriptum est: Quia non est justus quisquam:

11non est intelligens, non est requirens Deum.

12Omnes declinaverunt, simul inutiles facti sunt: non est qui faciat bonum, non est usque ad unum.

13Sepulchrum patens est guttur eorum, linguis suis dolose agebant: venenum aspidum sub labiis eorum:

14quorum os maledictione, et amaritudine plenum est:

15veloces pedes eorum ad effundendum sanguinem:

16contritio et infelicitas in viis eorum:

17et viam pacis non cognoverunt:

18non est timor Dei ante oculos eorum.

19Scimus autem quoniam quæcumque lex loquitur, iis, qui in lege sunt, loquitur: ut omne os obstruatur, et subditus fiat omnis mundus Deo:

20quia ex operibus legis non justificabitur omnis caro coram illo. Per legem enim cognitio peccati.

21Nunc autem sine lege justitia Dei manifestata est: testificata a lege et prophetis.

22Justitia autem Dei per fidem Jesu Christi in omnes et super omnes qui credunt in eum: non enim est distinctio:

dele, porque a Lei se limita a dar o conhecimento do pecado.

[21] Mas, agora, sem o concurso da lei, manifestou-se a justiça de Deus, atestada pela Lei e pelos profetas.

[22] Esta é a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo, para todos os fiéis (pois não há distinção;

[23] com efeito, todos pecaram e todos estão privados da glória de Deus),

[24] e são justificados gratuitamente por sua graça; tal é a obra da redenção, realizada em Jesus Cristo.

[25] Deus o destinou para ser, pelo seu sangue, vítima de propiciação mediante a fé. Assim, ele manifesta a sua justiça; porque no tempo de sua paciência, ele havia deixado sem castigo os pecados anteriores.

[26] Assim, digo eu, ele manifesta a sua justiça no tempo presente, exercendo a justiça e justificando aquele que tem fé em Jesus.

[27] Onde está, portanto, o motivo de se gloriar? Foi eliminado. Por qual Lei? Pela das obras? Não, mas pela Lei da fé.

[28] Porque julgamos que o homem é justificado pela fé, sem as observâncias da lei.

[29] Ou Deus só o é dos judeus? Não é também Deus dos pagãos? Sim, ele o é também dos pagãos.

[30] Porque não há mais que um só Deus, o qual justificará pela fé os circuncisos e, também pela fé, os incircuncisos.

[31] Destruímos então a Lei pela fé? De modo algum. Pelo contrário, damos-lhe toda a sua força.

[23]omnes enim peccaverunt, et egent gloria Dei.

[24]Justificati gratis per gratiam ipsius, per redemptionem quæ est in Christo Jesu,

[25]quem proposuit Deus propitiationem per fidem in sanguine ipsius, ad ostensionem justitiæ suæ propter remissionem præcedentium delictorum

[26]in sustentatione Dei, ad ostensionem justitiæ ejus in hoc tempore: ut sit ipse justus, et justificans eum, qui est ex fide Jesu Christi.

[27]Ubi est ergo gloriatio tua? Exclusa est. Per quam legem? Factorum? Non: sed per legem fidei.

[28]Arbitramur enim justificari hominem per fidem sine operibus legis.

[29]An Judæorum Deus tantum? nonne et gentium? Immo et gentium:

[30]quoniam quidem unus est Deus, qui justificat circumcisionem ex fide, et præputium per fidem.

[31]Legem ergo destruimus per fidem? Absit: sed legem statuimus.

## Romanos 4

[1] Que vantagem diremos, pois, que conseguiu Abraão, nosso pai segundo a carne?

[2] Porque, se Abraão foi justificado em virtude de sua observância, tem de que se gloriar; mas não diante de Deus.

## Ad Romanos 4

[1]Quid ergo dicemus invenisse Abraham patrem nostrum secundum carnem?

[2]Si enim Abraham ex operibus justificatus est, habet gloriam, sed non apud Deum.

[3]Quid enim dicit Scriptura? Credidit Abraham Deo, et reputatum est illi ad justitiam.

[3] Ora, que diz a Escritura? Abraão creu em Deus e isso lhe foi imputado em conta de justiça (Gn 15,6).

[4] Ora, o salário não é gratificação, mas uma dívida ao trabalhador.

[5] Mas aquele que sem obra alguma crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada em conta de justiça.

[6] É assim que Davi proclama bem-aventurado o homem a quem Deus atribui justiça, independentemente das obras:

[7] Bem-aventurados aqueles cujas iniquidades foram perdoadas e cujos pecados foram cobertos!

[8] Bem-aventurado o homem ao qual o Senhor não imputou o seu pecado (Sl 31,1s).

[9] Essa bem-aventurança é somente para os circuncisos, ou também para os incircuncisos? Dizemos, com efeito, que a fé foi imputada a Abraão em conta de justiça.

[10] Quando lhe foi ela imputada? Depois ou antes de sua circuncisão? Não depois, mas antes de ser circuncidado.

[11] Depois é que recebeu o sinal da circuncisão, como selo da justiça que tinha obtido pela fé antes de ser circuncidado. E assim se tornou o pai de todos os incircuncisos que creem, a fim de que também a estes seja imputada a justiça.

[12] Pai também dos circuncisos, que não só trazem o sinal, mas que acompanham as pegadas da fé que nosso pai Abraão possuía antes de ser circuncidado.

[13] Com efeito, não foi em virtude da Lei que a promessa de herdar o mundo foi feita a Abraão ou à sua posteridade, mas em virtude da justiça da fé.

[14] Porque, se a herança é reservada aos observadores da Lei, a fé já não tem razão de ser e a promessa fica sem valor.

[15] Porquanto a Lei produz a ira; e onde não existe Lei, não há transgressão.

[16] Logo, é pela fé que alguém se torna herdeiro. Portanto, gratuitamente; e a promessa é assegurada a toda a

[4]Ei autem qui operatur, merces non imputatur secundum gratiam, sed secundum debitum.

[5]Ei vero qui non operatur, credenti autem in eum, qui justificat impium, reputatur fides ejus ad justitiam secundum propositum gratiæ Dei.

[6]Sicut et David dicit beatitudinem hominis, cui Deus accepto fert justitiam sine operibus:

[7]Beati, quorum remissæ sunt iniquitates, et quorum tecta sunt peccata.

[8]Beatus vir, cui non imputavit Dominus peccatum.

[9]Beatitudo ergo hæc in circumcisione tantum manet, an etiam in præputio? Dicimus enim quia reputata est Abrahæ fides ad justitiam.

[10]Quomodo ergo reputata est? in circumcisione, an in præputio? Non in circumcisione, sed in præputio.

[11]Et signum accepit circumcisionis, signaculum justitiæ fidei, quæ est in præputio: ut sit pater omnium credentium per præputium, ut reputetur et illis ad justitiam:

[12]et sit pater circumcisionis non iis tantum, qui sunt ex circumcisione, sed et iis qui sectantur vestigia fidei, quæ est in præputio patris nostri Abrahæ.

[13]Non enim per legem promissio Abrahæ, aut semini ejus ut hæres esset mundi: sed per justitiam fidei.

[14]Si enim qui ex lege, hæredes sunt: exinanita est fides, abolita est promissio.

[15]Lex enim iram operatur. Ubi enim non est lex, nec prævaricatio.

[16]Ideo ex fide, ut secundum gratiam firma sit promissio omni semini, non ei qui ex lege est solum, sed et ei qui ex fide est Abrahæ, qui pater est omnium nostrum

[17](sicut scriptum est: Quia patrem multarum gentium posui te) ante Deum, cui credidit, qui vivificat mortuos, et vocat ea quæ non sunt, tamquam ea quæ sunt:

posteridade de Abraão, não somente aos que procedem da Lei, mas também aos que possuem a fé de Abraão, que é pai de todos nós.

17 Em verdade, está escrito: Eu te constituí pai de muitas nações (Gn 17,5); (nosso pai, portanto) diante dos olhos daquele em quem acreditou, o Deus que dá vida aos mortos e chama à existência as coisas que estão no nada.

18 Esperando, contra toda a esperança, Abraão teve fé e se tornou pai de muitas nações, segundo o que lhe fora dito: Assim será a tua descendência (Gn 15,5).

19 Não vacilou na fé, embora reconhecendo o seu próprio corpo sem vigor – pois tinha quase cem anos – e o seio de Sara igualmente amortecido.

20 Ante a promessa de Deus, não vacilou, não desconfiou, mas conservou-se forte na fé e deu glória a Deus.

21 Estava plenamente convencido de que Deus era poderoso para cumprir o que prometera.

22 Eis por que sua fé lhe foi contada como justiça.

23 Ora, não é só para ele que está escrito que a fé lhe foi imputada em conta de justiça.

24 É também para nós, pois a nossa fé deve ser-nos imputada igualmente, porque cremos naquele que dos mortos ressuscitou Jesus, nosso Senhor,

25 o qual foi entregue por nossos pecados e ressuscitado para a nossa justificação.

18qui contra spem in spem credidit, ut fieret pater multarum gentium secundum quod dictum est ei: Sic erit semen tuum.

19Et non infirmatus est fide, nec consideravit corpus suum emortuum, cum jam fere centum esset annorum, et emortuam vulvam Saræ.

20In repromissione etiam Dei non hæsitavit diffidentia, sed confortatus est fide, dans gloriam Deo:

21plenissime sciens, quia quæcumque promisit, potens est et facere.

22Ideo et reputatum est illi ad justitiam.

23Non est autem scriptum tantum propter ipsum quia reputatum est illi ad justitiam:

24sed et propter nos, quibus reputabitur credentibus in eum, qui suscitavit Jesum Christum Dominum nostrum a mortuis,

25qui traditus est propter delicta nostra, et resurrexit propter justificationem nostram.

## Romanos 5

1 Justificados, pois, pela fé temos a paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.

2 Por ele é que tivemos acesso a essa graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança de possuir um dia a glória de Deus.

3 Não só isso, mas nos gloriamos até das tribulações. Pois sabemos que a tribulação produz a paciência,

## Ad Romanos 5

1Justificati ergo ex fide, pacem habeamus ad Deum per Dominum nostrum Jesum Christum:

2per quem et habemus accessum per fidem in gratiam istam, in qua stamus, et gloriamur in spe gloriæ filiorum Dei.

3Non solum autem, sed et gloriamur in tribulationibus: scientes quod tribulatio patientiam operatur:

[4] a paciência prova a fidelidade e a fidelidade, comprovada, produz a esperança.

[5] E a esperança não engana. Porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

[6] Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo a seu tempo morreu pelos ímpios.

[7] Com muita dificuldade, a gente aceitaria morrer por um justo, por um homem de bem, quiçá se consentiria em morrer.

[8] Mas eis aqui uma prova brilhante de amor de Deus por nós: quando éramos ainda pecadores, Cristo morreu por nós.

[9] Portanto, muito mais agora, que estamos justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.

[10] Se, quando éramos ainda inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, com muito mais razão, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida.

[11] Ainda mais: nós nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por quem desde agora temos recebido a reconciliação!

[12] Por isso, como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim a morte passou a todo o gênero humano, porque todos pecaram...

[13] De fato, até à Lei, o mal estava no mundo. Mas o mal não é imputado quando não há Lei.

[14] No entanto, desde Adão até Moisés reinou a morte, mesmo sobre aqueles que não pecaram à imitação da transgressão de Adão (o qual é figura do que havia de vir).

[15] Mas, com o dom gratuito, não se dá o mesmo que com a falta. Pois se a falta de um só causou a morte de todos os outros, com muito mais razão o dom de Deus e o benefício da graça obtida por um só homem, Jesus Cristo, foram concedidos copiosamente a todos.

[16] Nem aconteceu com o dom o mesmo que com as consequências do pecado de um só: a falta de um só teve por consequência um

[4]patientia autem probationem, probatio vero spem,

[5]spes autem non confundit: quia caritas Dei diffusa est in cordibus nostris per Spiritum Sanctum, qui datus est nobis.

[6]Ut quid enim Christus, cum adhuc infirmi essemus, secundum tempus, pro impiis mortuus est?

[7]vix enim pro justo quis moritur: nam pro bono forsitan quis audeat mori.

[8]Commendat autem caritatem suam Deus in nobis: quoniam cum adhuc peccatores essemus, secundum tempus,

[9]Christus pro nobis mortuus est: multo igitur magis nunc justificati in sanguine ipsius, salvi erimus ab ira per ipsum.

[10]Si enim cum inimici essemus, reconciliati sumus Deo per mortem filii ejus: multo magis reconciliati, salvi erimus in vita ipsius.

[11]Non solum autem: sed et gloriamur in Deo per Dominum nostrum Jesum Christum, per quem nunc reconciliationem accepimus.

[12]Propterea sicut per unum hominem peccatum in hunc mundum intravit, et per peccatum mors, et ita in omnes homines mors pertransiit, in quo omnes peccaverunt.

[13]Usque ad legem enim peccatum erat in mundo: peccatum autem non imputabatur, cum lex non esset.

[14]Sed regnavit mors ab Adam usque ad Moysen etiam in eos qui non peccaverunt in similitudinem prævaricationis Adæ, qui est forma futuri.

[15]Sed non sicut delictum, ita et donum: si enim unius delicto multi mortui sunt: multo magis gratia Dei et donum in gratia unius hominis Jesu Christi in plures abundavit.

[16]Et non sicut per unum peccatum, ita et donum. Nam judicium quidem ex uno in condemnationem: gratia autem ex multis delictis in justificationem.

[17]Si enim unius delicto mors regnavit per unum: multo magis abundantiam gratiæ, et

veredicto de condenação, ao passo que, depois de muitas ofensas, o dom da graça atrai um juízo de justificação.

[17] Se pelo pecado de um só homem reinou a morte (por esse único homem), muito mais aqueles que receberam a abundância da graça e o dom da justiça reinarão na vida por um só, que é Jesus Cristo!

[18] Portanto, como pelo pecado de um só a condenação se estendeu a todos os homens, assim por um único ato de justiça recebem todos os homens a justificação que dá a vida.

[19] Assim como pela desobediência de um só homem foram todos constituídos pecadores, assim pela obediência de um só todos se tornarão justos.

[20] Sobreveio a Lei para que abundasse o pecado. Mas onde abundou o pecado, superabundou a graça.

[21] Assim como o pecado reinou para a morte, assim também a graça reinaria pela justiça para a vida eterna, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

donationis, et justitiæ accipientes, in vita regnabunt per unum Jesum Christum.

[18]Igitur sicut per unius delictum in omnes homines in condemnationem: sic et per unius justitiam in omnes homines in justificationem vitæ.

[19]Sicut enim per inobedientiam unius hominis, peccatores constituti sunt multi: ita et per unius obeditionem, justi constituentur multi.

[20]Lex autem subintravit ut abundaret delictum. Ubi autem abundavit delictum, superabundavit gratia:

[21]ut sicut regnavit peccatum in mortem: ita et gratia regnet per justitiam in vitam æternam, per Jesum Christum Dominum nostrum.

## Romanos 6

[1] Então, que diremos? Permaneceremos no pecado, para que haja abundância da graça?

[2] De modo algum. Nós, que já morremos ao pecado, como poderíamos ainda viver nele?

[3] Ou ignorais que todos os que fomos batizados em Jesus Cristo, fomos batizados na sua morte?

[4] Fomos, pois, sepultados com ele na sua morte pelo batismo para que, como Cristo ressurgiu dos mortos pela glória do Pai, assim nós também vivamos uma vida nova.

[5] Se fomos feitos o mesmo ser com ele por uma morte semelhante à sua, o seremos igualmente por uma comum ressurreição.

[6] Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com ele, para que seja reduzido à impotência o corpo (outrora) subjugado ao pecado, e já não sejamos escravos do pecado.

## Ad Romanos 6

[1]Quid ergo dicemus? permanebimus in peccato ut gratia abundet?

[2]Absit. Qui enim mortui sumus peccato, quomodo adhuc vivemus in illo?

[3]an ignoratis quia quicumque baptizati sumus in Christo Jesu, in morte ipsius baptizati sumus?

[4]Consepulti enim sumus cum illo per baptismum in mortem: ut quomodo Christus surrexit a mortuis per gloriam Patris, ita et nos in novitate vitæ ambulemus.

[5]Si enim complantati facti sumus similitudini mortis ejus: simul et resurrectionis erimus.

[6]Hoc scientes, quia vetus homo noster simul crucifixus est, ut destruatur corpus peccati, et ultra non serviamus peccato.

[7]Qui enim mortuus est, justificatus est a peccato.

[7] (Pois quem morreu, libertado está do pecado.)

[8] Ora, se morremos com Cristo, cremos que viveremos também com ele,

[9] pois sabemos que Cristo, tendo ressurgido dos mortos, já não morre, nem a morte terá mais domínio sobre ele.

[10] Morto, ele o foi uma vez por todas pelo pecado; porém, está vivo, continua vivo para Deus!

[11] Portanto, vós também considerai-vos mortos ao pecado, porém vivos para Deus, em Cristo Jesus.

[12] Não reine, pois, o pecado em vosso corpo mortal, de modo que obedeçais aos seus apetites.

[13] Nem ofereçais os vossos membros ao pecado, como instrumentos do mal. Oferecei-vos a Deus, como vivos, salvos da morte, para que os vossos membros sejam instrumentos do bem a seu serviço.

[14] O pecado já não vos dominará, porque agora não estais mais sob a lei, e sim sob a graça.

[15] Então? Havemos de pecar, pelo fato de não estarmos sob a Lei, mas sob a graça? De modo algum.

[16] Não sabeis que, quando vos ofereceis a alguém para lhe obedecer, sois escravos daquele a quem obedeceis, quer seja do pecado para a morte, quer da obediência para a justiça?

[17] Graças a Deus, porém, que, depois de terdes sido escravos do pecado, obedecestes de coração à regra da doutrina na qual tendes sido instruídos.

[18] E, libertados do pecado, vos tornastes servos da justiça.

[19] Vou-me servir de linguagem corrente entre os homens, por causa da fraqueza da vossa carne. Pois, como pusestes os vossos membros a serviço da impureza e do mal para cometer a iniquidade, assim ponde agora os vossos membros a serviço da justiça para chegar à santidade.

[8]Si autem mortui sumus cum Christo, credimus quia simul etiam vivemus cum Christo,

[9]scientes quod Christus resurgens ex mortuis jam non moritur: mors illi ultra non dominabitur.

[10]Quod enim mortuus est peccato, mortuus est semel: quod autem vivit, vivit Deo.

[11]Ita et vos existimate vos mortuos quidem esse peccato, viventes autem Deo, in Christo Jesu Domino nostro.

[12]Non ergo regnet peccatum in vestro mortali corpore ut obediatis concupiscentiis ejus.

[13]Sed neque exhibeatis membra vestra arma iniquitatis peccato: sed exhibete vos Deo, tamquam ex mortuis viventes: et membra vestra arma justitiæ Deo.

[14]Peccatum enim vobis non dominabitur: non enim sub lege estis, sed sub gratia.

[15]Quid ergo? peccabimus, quoniam non sumus sub lege, sed sub gratia? Absit.

[16]Nescitis quoniam cui exhibetis vos servos ad obediendum, servi estis ejus, cui obeditis, sive peccati ad mortem, sive obeditionis ad justitiam?

[17]Gratias autem Deo quod fuistis servi peccati, obedistis autem ex corde in eam formam doctrinæ, in quam traditi estis.

[18]Liberati autem a peccato, servi facti estis justitiæ.

[19]Humanum dico, propter infirmitatem carnis vestræ: sicut enim exhibuistis membra vestra servire immunditiæ, et iniquitati ad iniquitatem, ita nunc exhibete membra vestra servire justitiæ in sanctificationem.

[20]Cum enim servi essetis peccati, liberi fuistis justitiæ.

[21]Quem ergo fructum habuistis tunc in illis, in quibus nunc erubescitis? nam finis illorum mors est.

[22]Nunc vero liberati a peccato, servi autem facti Deo, habetis fructum vestrum in

[20] Quando éreis escravos do pecado, éreis livres a respeito da justiça.

[21] Que frutos produzíeis então? Frutos dos quais agora vos envergonhais. O fim deles é a morte.

[22] Mas agora, libertados do pecado e feitos servos de Deus, tendes por fruto a santidade; e o termo é a vida eterna.

[23] Porque o salário do pecado é a morte, enquanto o dom de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

sanctificationem, finem vero vitam æternam.

[23]Stipendia enim peccati, mors. Gratia autem Dei, vita æterna, in Christo Jesu Domino nostro.

## Romanos 7

[1] Ignorais, irmãos (falo aos que têm conhecimentos jurídicos), que a Lei só tem domínio sobre o homem durante o tempo que vive?

[2] Assim, a mulher casada está sujeita ao marido pela Lei enquanto ele vive; mas, se o marido morrer, fica desobrigada da Lei que a ligava ao marido.

[3] Por isso, enquanto viver o marido, se se tornar mulher de outro homem, será chamada adúltera. Porém, morrendo o marido, fica desligada da Lei, de maneira que, sem se tornar adúltera, poderá casar-se com outro homem.

[4] Assim, meus irmãos, também vós estais mortos para a Lei, pelo sacrifício do corpo de Cristo, para pertencerdes a outrem, àquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que demos frutos para Deus.

[5] De fato, quando estávamos na carne, as paixões pecaminosas despertadas pela Lei operavam em nossos membros, a fim de frutificarmos para a morte.

[6] Agora, mortos para essa Lei que nos mantinha sujeitos, dela nos temos libertado, e nosso serviço realiza-se conforme a renovação do Espírito e não mais sob a autoridade envelhecida da letra.

[7] Que diremos, então? Que a Lei é pecado? De modo algum. Mas eu não conheci o pecado senão pela Lei. Porque não teria ideia da concupiscência, se a Lei não dissesse: Não cobiçarás (Ex 20,17).

## Ad Romanos 7

[1]An ignoratis, fratres (scientibus enim legem loquor), quia lex in homine dominatur quanto tempore vivit?

[2]Nam quæ sub viro est mulier, vivente viro, alligata est legi: si autem mortuus fuerit vir ejus, soluta est a lege viri.

[3]Igitur, vivente viro, vocabitur adultera si fuerit cum alio viro: si autem mortuus fuerit vir ejus, liberata est a lege viri, ut non sit adultera si fuerit cum alio viro.

[4]Itaque fratres mei, et vos mortificati estis legi per corpus Christi: ut sitis alterius, qui ex mortuis resurrexit, ut fructificemus Deo.

[5]Cum enim essemus in carne, passiones peccatorum, quæ per legem erant, operabantur in membris nostris, ut fructificarent morti.

[6]Nunc autem soluti sumus a lege mortis, in qua detinebamur, ita ut serviamus in novitate spiritus, et non in vetustate litteræ.

[7]Quid ergo dicemus? lex peccatum est? Absit. Sed peccatum non cognovi, nisi per legem: nam concupiscentiam nesciebam, nisi lex diceret: Non concupisces.

[8]Occasione autem accepta, peccatum per mandatum operatum est in me omnem concupiscentiam. Sine lege enim peccatum mortuum erat.

[9]Ego autem vivebam sine lege aliquando: sed cum venisset mandatum, peccatum revixit.

[8] Foi o pecado, portanto, que, aproveitando-se da ocasião que lhe foi dada pelo preceito, excitou em mim todas as concupiscências; porque, sem a Lei, o pecado estava morto.

[9] Quando eu estava sem a Lei, eu vivia; mas, sobrevindo o preceito, o pecado recobrou vida,

[10] e eu morri. Assim o mandamento, que me devia dar a vida, conduziu-me à morte.

[11] Porque o pecado, aproveitando da ocasião do mandamento, seduziu-me, e por ele me levou à morte.

[12] Por conseguinte, a Lei é santa e o mandamento é santo, e justo, e bom...

[13] Então, o que é bom tornou-se causa de morte para mim? Decerto que não. Foi o pecado que, para se mostrar realmente pecado, acarretou para mim a morte por meio do que é bom, a fim de que, pelo mandamento, o pecado se fizesse excessivamente pecaminoso.

[14] Sabemos, de fato, que a Lei é espiritual, mas eu sou carnal, vendido ao pecado.

[15] Não entendo, absolutamente, o que faço, pois não faço o que quero; faço o que aborreço.

[16] E, se faço o que não quero, reconheço que a Lei é boa.

[17] Mas, então, não sou eu que o faço, mas o pecado que em mim habita.

[18] Eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita o bem, porque o querer o bem está em mim, mas não sou capaz de efetuá-lo.

[19] Não faço o bem que quereria, mas o mal que não quero.

[20] Ora, se faço o que não quero, já não sou eu que faço, mas sim o pecado que em mim habita.

[21] Encontro, pois, em mim esta Lei: quando quero fazer o bem, o que se me depara é o mal.

[22] Deleito-me na Lei de Deus, no íntimo do meu ser.

[10]Ego autem mortuus sum: et inventum est mihi mandatum, quod erat ad vitam, hoc esse ad mortem.

[11]Nam peccatum occasione accepta per mandatum, seduxit me, et per illud occidit.

[12]Itaque lex quidem sancta, et mandatum sanctum, et justum, et bonum.

[13]Quod ergo bonum est, mihi factum est mors? Absit. Sed peccatum, ut appareat peccatum, per bonum operatum est mihi mortem: ut fiat supra modum peccans peccatum per mandatum.

[14]Scimus enim quia lex spiritualis est: ego autem carnalis sum, venundatus sub peccato.

[15]Quod enim operor, non intelligo: non enim quod volo bonum, hoc ago: sed quod odi malum, illud facio.

[16]Si autem quod nolo, illud facio: consentio legi, quoniam bona est.

[17]Nunc autem jam non ego operor illud, sed quod habitat in me peccatum.

[18]Scio enim quia non habitat in me, hoc est in carne mea, bonum. Nam velle, adjacet mihi: perficere autem bonum, non invenio.

[19]Non enim quod volo bonum, hoc facio: sed quod nolo malum, hoc ago.

[20]Si autem quod nolo, illud facio: jam non ego operor illud, sed quod habitat in me, peccatum.

[21]Invenio igitur legem, volenti mihi facere bonum, quoniam mihi malum adjacet:

[22]condelector enim legi Dei secundum interiorem hominem:

[23]video autem aliam legem in membris meis, repugnantem legi mentis meæ, et captivantem me in lege peccati, quæ est in membris meis.

[24]Infelix ego homo, quis me liberabit de corpore mortis hujus?

[25]gratia Dei per Jesum Christum Dominum nostrum. Igitur ego ipse mente servio legi Dei: carne autem, legi peccati.

[23] Sinto, porém, nos meus membros outra Lei, que luta contra a Lei do meu espírito e me prende à Lei do pecado, que está nos meus membros.

[24] Homem infeliz que sou! Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte?...

[25] Graças sejam dadas a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor!

[26] Assim, pois, de um lado, pelo meu espírito, sou submisso à Lei de Deus; de outro lado, por minha carne, sou escravo da Lei do pecado.

## Romanos 8

[1] De agora em diante, pois, já não há nenhuma condenação para aqueles que estão em Jesus Cristo.

[2] A Lei do Espírito de Vida me libertou, em Jesus Cristo, da Lei do pecado e da morte.

[3] O que era impossível à Lei, visto que a carne a tornava impotente, Deus o fez. Enviando, por causa do pecado, o seu próprio Filho numa carne semelhante à do pecado, condenou o pecado na carne,

[4] a fim de que a justiça, prescrita pela Lei, fosse realizada em nós, que vivemos não segundo a carne, mas segundo o espírito.

[5] Os que vivem segundo a carne gostam do que é carnal; os que vivem segundo o espírito apreciam as coisas que são do espírito.

[6] Ora, a aspiração da carne é a morte, enquanto a aspiração do espírito é a vida e a paz.

[7] Porque o desejo da carne é hostil a Deus, pois a carne não se submete à Lei de Deus, e nem o pode.

[8] Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus.

[9] Vós, porém, não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito, se realmente o Espírito de Deus habita em vós. Se alguém não possui o Espírito de Cristo, este não é dele.

## Ad Romanos 8

[1]Nihil ergo nunc damnationis est iis qui sunt in Christo Jesu: qui non secundum carnem ambulant.

[2]Lex enim spiritus vitæ in Christo Jesu liberavit me a lege peccati et mortis.

[3]Nam quod impossibile erat legi, in quo infirmabatur per carnem: Deus Filium suum mittens in similitudinem carnis peccati et de peccato, damnavit peccatum in carne,

[4]ut justificatio legis impleretur in nobis, qui non secundum carnem ambulamus, sed secundum spiritum.

[5]Qui enim secundum carnem sunt, quæ carnis sunt, sapiunt: qui vero secundum spiritum sunt, quæ sunt spiritus, sentiunt.

[6]Nam prudentia carnis, mors est: prudentia autem spiritus, vita et pax:

[7]quoniam sapientia carnis inimica est Deo: legi enim Dei non est subjecta, nec enim potest.

[8]Qui autem in carne sunt, Deo placere non possunt.

[9]Vos autem in carne non estis, sed in spiritu: si tamen Spiritus Dei habitat in vobis. Si quis autem Spiritum Christi non habet, hic non est ejus.

[10]Si autem Christus in vobis est, corpus quidem mortuum est propter peccatum, spiritus vero vivit propter justificationem.

[10] Ora, se Cristo está em vós, o corpo, em verdade, está morto pelo pecado, mas o Espírito vive pela justificação.

[11] Se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dos mortos habita em vós, ele, que ressuscitou Jesus Cristo dos mortos, também dará a vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós.

[12] Portanto, irmãos, não somos devedores da carne, para que vivamos segundo a carne.

[13] De fato, se viverdes segundo a carne, haveis de morrer; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras da carne, vivereis,

[14] pois todos os que são conduzidos pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

[15] Porquanto não recebestes um espírito de escravidão para viverdes ainda no temor, mas recebestes o espírito de adoção pelo qual clamamos: Aba! Pai!

[16] O Espírito mesmo dá testemunho ao nosso espírito de que somos filhos de Deus.

[17] E, se filhos, também herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo, contanto que soframos com ele, para que também com ele sejamos glorificados.

[18] Tenho para mim que os sofrimentos da presente vida não têm proporção alguma com a glória futura que nos deve ser manifestada.

[19] Por isso, a criação aguarda ansiosamente a manifestação dos filhos de Deus.

[20] Pois a criação foi sujeita à vaidade (não voluntariamente, mas por vontade daquele que a sujeitou),

[21] todavia, com a esperança de ser também ela libertada do cativeiro da corrupção, para participar da gloriosa liberdade dos filhos de Deus.

[22] Pois sabemos que toda a criação geme e sofre como que dores de parto até o presente dia.

[23] Não só ela, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, gememos em nós

[11]Quod si Spiritus ejus, qui suscitavit Jesum a mortuis, habitat in vobis: qui suscitavit Jesum Christum a mortuis, vivificabit et mortalia corpora vestra, propter inhabitantem Spiritum ejus in vobis.

[12]Ergo fratres, debitores sumus non carni, ut secundum carnem vivamus.

[13]Si enim secundum carnem vixeritis, moriemini: si autem spiritu facta carnis mortificaveritis, vivetis.

[14]Quicumque enim Spiritu Dei aguntur, ii sunt filii Dei.

[15]Non enim accepistis spiritum servitutis iterum in timore, sed accepistis spiritum adoptionis filiorum, in quo clamamus: Abba (Pater).

[16]Ipse enim Spiritus testimonium reddit spiritui nostro quod sumus filii Dei.

[17]Si autem filii, et hæredes: hæredes, quidem Dei, cohæredes autem Christi: si tamen compatimur ut et conglorificemur.

[18]Existimo enim quod non sunt condignæ passiones hujus temporis ad futuram gloriam, quæ revelabitur in nobis.

[19]Nam exspectatio creaturæ revelationem filiorum Dei exspectat.

[20]Vanitati enim creatura subjecta est non volens, sed propter eum, qui subjecit eam in spe:

[21]quia et ipsa creatura liberabitur a servitute corruptionis in libertatem gloriæ filiorum Dei.

[22]Scimus enim quod omnis creatura ingemiscit, et parturit usque adhuc.

[23]Non solum autem illa, sed et nos ipsi primitias spiritus habentes: et ipsi intra nos gemimus adoptionem filiorum Dei exspectantes, redemptionem corporis nostri.

[24]Spe enim salvi facti sumus. Spes autem, quæ videtur, non est spes: nam quod videt quis, quid sperat?

[25]Si autem quod non videmus, speramus: per patientiam exspectamus.

mesmos, aguardando a adoção, a redenção do nosso corpo.

24 Porque pela esperança é que fomos salvos. Ora, ver o objeto da esperança já não é esperança; porque o que alguém vê, como é que ainda o espera?

25 Nós, que esperamos o que não vemos, é em paciência que o aguardamos.

26 Outrossim, o Espírito vem em auxílio à nossa fraqueza; porque não sabemos o que devemos pedir, nem orar como convém, mas o Espírito mesmo intercede por nós com gemidos inefáveis.

27 E aquele que perscruta os corações sabe o que deseja o Espírito, o qual intercede pelos santos, segundo Deus.

28 Aliás, sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são os eleitos, segundo os seus desígnios.

29 Os que ele distinguiu de antemão, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que este seja o primogênito entre uma multidão de irmãos.

30 E aos que predestinou, também os chamou; e aos que chamou, também os justificou; e aos que justificou, também os glorificou.

31 Que diremos depois disso? Se Deus é por nós, quem será contra nós?

32 Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas que por todos nós o entregou, como não nos dará também com ele todas as coisas?

33 Quem poderia acusar os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica.

34 Quem os condenará? Cristo Jesus, que morreu, ou melhor, que ressuscitou, que está à mão direita de Deus, é quem intercede por nós!

35 Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação? A angústia? A perseguição? A fome? A nudez? O perigo? A espada?

36 Realmente, está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte o dia inteiro;

26Similiter autem et Spiritus adjuvat infirmitatem nostram: nam quid oremus, sicut oportet, nescimus: sed ipse Spiritus postulat pro nobis gemitibus inenarrabilibus.

27Qui autem scrutatur corda, scit quid desideret Spiritus: quia secundum Deum postulat pro sanctis.

28Scimus autem quoniam diligentibus Deum omnia cooperantur in bonum, iis qui secundum propositum vocati sunt sancti.

29Nam quos præscivit, et prædestinavit conformes fieri imaginis Filii sui, ut sit ipse primogenitus in multis fratribus.

30Quos autem prædestinavit, hos et vocavit: et quos vocavit, hos et justificavit: quos autem justificavit, illos et glorificavit.

31Quid ergo dicemus ad hæc? si Deus pro nobis, quis contra nos?

32Qui etiam proprio Filio suo non pepercit, sed pro nobis omnibus tradidit illum: quomodo non etiam cum illo omnia nobis donavit?

33Quis accusabit adversus electos Dei? Deus qui justificat,

34quis est qui condemnet? Christus Jesus, qui mortuus est, immo qui et resurrexit, qui est ad dexteram Dei, qui etiam interpellat pro nobis.

35Quis ergo nos separabit a caritate Christi? tribulatio? an angustia? an fames? an nuditas? an periculum? an persecutio? an gladius?

36(Sicut scriptum est: Quia propter te mortificamur tota die: æstimati sumus sicut oves occisionis.)

37Sed in his omnibus superamus propter eum qui dilexit nos.

38Certus sum enim quia neque mors, neque vita, neque angeli, neque principatus, neque virtutes, neque instantia, neque futura, neque fortitudo,

39neque altitudo, neque profundum, neque creatura alia poterit nos separare a caritate Dei, quæ est in Christo Jesu Domino nostro.

somos tratados como gado destinado ao matadouro (Sl 43,23).

[37] Mas, em todas essas coisas, somos mais que vencedores pela virtude daquele que nos amou.

[38] Pois estou persuadido de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem o presente, nem o futuro, nem as potestades,

[39] nem as alturas, nem os abismos, nem outra qualquer criatura nos poderá apartar do amor que Deus nos testemunha em Cristo Jesus, nosso Senhor.

## Romanos 9

[1] Digo a verdade em Jesus Cristo, não minto; a minha consciência me dá testemunho pelo Espírito Santo:

[2] sinto grande pesar, incessante amargura no coração.

[3] Porque eu mesmo desejaria ser reprovado, separado de Cristo, por amor de meus irmãos, que são do mesmo sangue que eu, segundo a carne.

[4] Eles são os israelitas; a eles foram dadas a adoção, a glória, as alianças, a Lei, o culto, as promessas

[5] e os patriarcas; deles descende Cristo, segundo a carne, o qual é, sobre todas as coisas, Deus bendito para sempre. Amém.

[6] Não quer dizer, porém, que a Palavra de Deus tenha falhado. Porque nem todos os que descendem de Israel são verdadeiros israelitas,

[7] como nem todos os descendentes de Abraão são filhos de Abraão; mas: É em Isaac que terás uma descendência que trará o teu nome (Gn 21,12).

[8] Isto é, não são os filhos da carne que são filhos de Deus, mas os filhos da promessa é que serão considerados como descendentes.

[9] Realmente, a palavra da promessa é esta: Por este tempo virei, e Sara terá um filho (Gn 18,10).

## Ad Romanos 9

[1]Veritatem dico in Christo, non mentior: testimonium mihi perhibente conscientia mea in Spiritu Sancto:

[2]quoniam tristitia mihi magna est, et continuus dolor cordi meo.

[3]Optabam enim ego ipse anathema esse a Christo pro fratribus meis, qui sunt cognati mei secundum carnem,

[4]qui sunt Israëlitæ, quorum adoptio est filiorum, et gloria, et testamentum, et legislatio, et obsequium, et promissa:

[5]quorum patres, et ex quibus est Christus secundum carnem, qui est super omnia Deus benedictus in sæcula. Amen.

[6]Non autem quod exciderit verbum Dei. Non enim omnes qui ex Israël sunt, ii sunt Israëlitæ:

[7]neque qui semen sunt Abrahæ, omnes filii: sed in Isaac vocabitur tibi semen:

[8]id est, non qui filii carnis, hi filii Dei: sed qui filii sunt promissionis, æstimantur in semine.

[9]Promissionis enim verbum hoc est: Secundum hoc tempus veniam: et erit Saræ filius.

[10]Non solum autem illa: sed et Rebecca ex uno concubitu habens, Isaac patris nostri.

[11]Cum enim nondum nati fuissent, aut aliquid boni egissent, aut mali (ut

[10] E não somente ela, senão também Rebeca, que concebeu (dois filhos) de um só homem, Isaac, nosso patriarca.

[11] Antes mesmo que fossem nascidos, e antes que tivessem feito bem ou mal algum (para que fosse confirmada a liberdade da escolha de Deus,

[12] que depende não das obras, mas daquele que chama), foi dito a Rebeca: O mais velho servirá o mais moço (Gn 25,23).

[13] Como está escrito: Amei Jacó, porém aborreci Esaú (Ml 1,3).

[14] Que diremos, pois? Haverá injustiça em Deus? De modo algum!

[15] Porque ele disse a Moisés: Farei misericórdia a quem eu fizer misericórdia; terei compaixão de quem eu tiver compaixão (Ex 33,19).

[16] Dessa forma, a escolha não depende daquele que quer, nem daquele que corre, mas da misericórdia de Deus.

[17] Por isso, diz a Escritura ao faraó: Eis o motivo por que te suscitei, para mostrar em ti o meu poder e para que se anuncie o meu nome por toda a terra (Ex 9,16).

[18] Portanto, ele tem misericórdia de quem quer, e endurece a quem quer.

[19] Tu me dirás talvez: "Por que ele ainda se queixa? Quem pode resistir à sua vontade?".

[20] Mas quem és tu, ó homem, para contestar a Deus? Porventura o vaso de barro diz ao oleiro: "Por que me fizeste assim?".

[21] Ou não tem o oleiro poder sobre o barro para fazer da mesma massa um vaso de uso nobre e outro de uso vulgar?

[22] (Onde, então, está a injustiça) em ter Deus, para mostrar a sua ira e manifestar o seu poder, suportado com muita paciência os objetos de ira preparados para a perdição,

[23] mostrando as riquezas da sua glória para com os objetos de misericórdia que, de antemão, preparou para a glória?

secundum electionem propositum Dei maneret),

[12]non ex operibus, sed ex vocante dictum est ei quia major serviet minori,

[13]sicut scriptum est: Jacob dilexi, Esau autem odio habui.

[14]Quid ergo dicemus? numquid iniquitas apud Deum? Absit.

[15]Moysi enim dicit: Miserebor cujus misereor: et misericordiam præstabo cujus miserebor.

[16]Igitur non volentis, neque currentis, sed miserentis est Dei.

[17]Dicit enim Scriptura Pharaoni: Quia in hoc ipsum excitavi te, ut ostendam in te virtutem meam: et ut annuntietur nomen meum in universa terra.

[18]Ergo cujus vult miseretur, et quem vult indurat.

[19]Dicis itaque mihi: Quid adhuc queritur? voluntati enim ejus quis resistit?

[20]O homo, tu quis es, qui respondeas Deo? numquid dicit figmentum ei qui se finxit: Quid me fecisti sic?

[21]an non habet potestatem figulus luti ex eadem massa facere aliud quidem vas in honorem, aliud vero in contumeliam?

[22]Quod si Deus volens ostendere iram, et notum facere potentiam suam, sustinuit in multa patientia vasa iræ, apta in interitum,

[23]ut ostenderet divitias gloriæ suæ in vasa misericordiæ, quæ præparavit in gloriam.

[24]Quos et vocavit nos non solum ex Judæis, sed etiam in gentibus,

[25]sicut in Osee dicit: Vocabo non plebem meam, plebem meam: et non dilectam, dilectam: et non misericordiam consecutam, misericordiam consecutam.

[26]Et erit: in loco, ubi dictum est eis: Non plebs mea vos: ibi vocabuntur filii Dei vivi.

[27]Isaias autem clamat pro Israël: Si fuerit numerus filiorum Israël tamquam arena maris, reliquiæ salvæ fient.

[24] (Esses somos nós, que ele chamou não só dentre os judeus, mas também dentre os pagãos.) É o que ele diz em Oseias:

[25] Chamarei meu povo ao que não era meu povo, e amada a que não era amada.

[26] E no lugar mesmo em que lhes foi dito: Vós não sois meu povo, ali serão chamados filhos de Deus vivo (Os 2,1).

[27] A respeito de Israel, exclama Isaías: Ainda que o número de filhos de Israel fosse como a areia do mar, só um resto será salvo;

[28] porque o Senhor realizará plenamente e prontamente a sua palavra sobre a terra (10,22s).

[29] E ainda como predisse Isaías: Se o Senhor dos exércitos não nos tivesse deixado um rebento, ficaríamos como Sodoma, seríamos como Gomorra (Is 1,9).

[30] Então, que diremos? Que os gentios, que não buscavam a justiça, alcançaram a justificação, a que vem da fé,

[31] ao passo que Israel, que procurava uma Lei que desse a justificação, não a encontrou.

[32] Por quê? Porque Israel a buscava como fruto não da fé, e sim das obras. E tropeçou na pedra do escândalo,

[33] como está escrito: Eis que ponho em Sião uma pedra de escândalo, um rochedo que faz cair; quem nele crer não será confundido (Is 8,14; 28,16).

[28]Verbum enim consummans, et abbrevians in æquitate: quia verbum breviatum faciet Dominus super terram:

[29]et sicut prædixit Isaias: Nisi Dominus Sabaoth reliquisset nobis semen, sicut Sodoma facti essemus, et sicut Gomorrha similes fuissemus.

[30]Quid ergo dicemus? Quod gentes, quæ non sectabantur justitiam, apprehenderunt justitiam: justitiam autem, quæ ex fide est.

[31]Israël vero sectando legem justitiæ, in legem justitiæ non pervenit.

[32]Quare? Quia non ex fide, sed quasi ex operibus: offenderunt enim in lapidem offensionis,

[33]sicut scriptum est: Ecce pono in Sion lapidem offensionis, et petram scandali: et omnis qui credit in eum, non confundetur.

## Romanos 10

[1] Irmãos, o desejo do meu coração e a súplica que dirijo a Deus por eles são para que se salvem.

[2] Pois lhes dou testemunho de que têm zelo por Deus, mas um zelo sem discernimento.

[3] Desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus.

[4] Porque Cristo é o fim da Lei, para justificar todo aquele que crê.

## Ad Romanos 10

[1]Fratres, voluntas quidem cordis mei, et obsecratio ad Deum, fit pro illis in salutem.

[2]Testimonium enim perhibeo illis quod æmulationem Dei habent, sed non secundum scientiam.

[3]Ignorantes enim justitiam Dei, et suam quærentes statuere, justitiæ Dei non sunt subjecti.

[4]Finis enim legis, Christus, ad justitiam omni credenti.

[5]Moyses enim scripsit, quoniam justitiam, quæ ex lege est, qui fecerit homo, vivet in ea.

[5] Ora, Moisés escreve da justiça que vem da Lei: O homem que a praticar viverá por ela (Lv 18,5).

[6] Mas a justiça que vem da fé diz assim: "Não digas em teu coração: 'Quem subirá ao céu?'. Isto é, para trazer do alto o Cristo;

[7] ou: 'Quem descerá ao abismo?'. Isto é, para fazer voltar Cristo dentre os mortos".

[8] Que diz ela, afinal? A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração (Dt 30,14). Essa é a palavra da fé, que pregamos.

[9] Portanto, se com tua boca confessares que Jesus é o Senhor, e se em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.

[10] É crendo de coração que se obtém a justiça, e é professando com palavras que se chega à salvação.

[11] A Escritura diz: Todo o que nele crer não será confundido (Is 28,16).

[12] Pois não há distinção entre judeu e grego, porque todos têm um mesmo Senhor, rico para com todos os que o invocam,

[13] porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo (Jl 3,5).

[14] Porém, como invocarão aquele em quem não têm fé? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão falar, se não houver quem pregue?

[15] E como pregarão, se não forem enviados, como está escrito: Quão formosos são os pés daqueles que anunciam as boas-novas (Is 52,7)?

[16] Mas não são todos que prestaram ouvido à Boa-Nova. É o que exclama Isaías: Senhor, quem acreditou na nossa pregação (Is 53,1)?

[17] Logo, a fé provém da pregação e a pregação se exerce em razão da palavra de Cristo.

[18] Pergunto, agora: Acaso não ouviram? Claro que sim! Por toda a terra correu a sua voz, e até os confins do mundo foram as suas palavras (Sl 18,5).

[19] E pergunto ainda: Acaso Israel não o compreendeu? Já Moisés lhes havia dito: Eu

[6]Quæ autem ex fide est justitia, sic dicit: Ne dixeris in corde tuo: Quis ascendet in cælum? id est, Christum deducere:

[7]aut, Quis descendet in abyssum? hoc est, Christum a mortuis revocare.

[8]Sed quid dicit Scriptura? Prope est verbum in ore tuo, et in corde tuo: hoc est verbum fidei, quod prædicamus.

[9]Quia si confitearis in ore tuo Dominum Jesum, et in corde tuo credideris quod Deus illum suscitavit a mortuis, salvus eris.

[10]Corde enim creditur ad justitiam: ore autem confessio fit ad salutem.

[11]Dicit enim Scriptura: Omnis qui credit in illum, non confundetur.

[12]Non enim est distinctio Judæi et Græci: nam idem Dominus omnium, dives in omnes qui invocant illum.

[13]Omnis enim quicumque invocaverit nomen Domini, salvus erit.

[14]Quomodo ergo invocabunt, in quem non crediderunt? aut quomodo credent ei, quem non audierunt? quomodo autem audient sine prædicante?

[15]quomodo vero prædicabunt nisi mittantur? sicut scriptum est: Quam speciosi pedes evangelizantium pacem, evangelizantium bona!

[16]Sed non omnes obediunt Evangelio. Isaias enim dicit: Domine, quis credidit auditui nostro?

[17]Ergo fides ex auditu, auditus autem per verbum Christi.

[18]Sed dico: Numquid non audierunt? Et quidem in omnem terram exivit sonus eorum, et in fines orbis terræ verba eorum.

[19]Sed dico: Numquid Israël non cognovit? Primus Moyses dicit: Ego ad æmulationem vos adducam in non gentem: in gentem insipientem, in iram vos mittam.

[20]Isaias autem audet, et dicit: Inventus sum a non quærentibus me: palam apparui iis qui me non interrogabant.

vos despertarei ciúmes com um povo que não merece este nome; eu vos provocarei a ira contra uma nação insensata (Dt 32,21).

20 E Isaías se abalança a dizer: Fui achado pelos que não me buscavam; manifestei-me aos que não perguntavam por mim (Is 65,1).

21 Ao passo que a respeito de Israel, ele diz: Todo o dia estendi as minhas mãos a um povo desobediente e teimoso (Is 65,2).

21Ad Israël autem dicit: Tota die expandi manus meas ad populum non credentem, et contradicentem.

## Romanos 11

1 Pergunto, então: Acaso rejeitou Deus o seu povo? De maneira alguma. Pois eu mesmo sou israelita, descendente de Abraão, da tribo de Benjamim.

2 Deus não repeliu o seu povo, que ele de antemão distinguiu! Desconheceis o que narra a Escritura, no episódio de Elias, quando este se queixava de Israel a Deus:

3 Senhor, mataram vossos profetas, destruíram vossos altares. Fiquei apenas eu, e ainda procuram tirar-me a vida (1Rs 19,10)?

4 Que lhe respondeu a voz divina? Reservei para mim sete mil homens, que não dobraram o joelho diante de Baal (1Rs 19,18).

5 É o que continua a acontecer no tempo presente: subsiste um resto, segundo a eleição da graça.

6 E se é pela graça, já não o é pelas obras; de outra maneira, a graça cessaria de ser graça.

7 Consequência? Que Israel não conseguiu o que procura. Os escolhidos, estes sim, o conseguiram. Quanto aos mais, foram obcecados,

8 como está escrito: Deus lhes deu um espírito de torpor, olhos para que não vejam e ouvidos para que não ouçam, até o dia presente (Dt 29,4).

9 Davi também o diz: A mesa se lhes torne em laço, em armadilha, em ocasião de tropeço, em justo castigo!

## Ad Romanos 11

1Dico ergo: Numquid Deus repulit populum suum? Absit. Nam et ego Israëlita sum ex semine Abraham, de tribu Benjamin:

2non repulit Deus plebem suam, quam præscivit. An nescitis in Elia quid dicit Scriptura? quemadmodum interpellat Deum adversum Israël:

3Domine, prophetas tuos occiderunt, altaria tua suffoderunt: et ego relictus sum solus, et quærunt animam meam.

4Sed quid dicit illi divinum responsum? Reliqui mihi septem millia virorum, qui non curvaverunt genua ante Baal.

5Sic ergo et in hoc tempore reliquiæ secundum electionem gratiæ salvæ factæ sunt.

6Si autem gratia, jam non ex operibus: alioquin gratia jam non est gratia.

7Quid ergo? Quod quærebat Israël, hoc non est consecutus: electio autem consecuta est: ceteri vero excæcati sunt:

8sicut scriptum est: Dedit illis Deus spiritum compunctionis: oculos ut non videant, et aures ut non audiant, usque in hodiernum diem.

9Et David dicit: Fiat mensa eorum in laqueum, et in captionem, et in scandalum, et in retributionem illis.

10Obscurentur oculi eorum ne videant: et dorsum eorum semper incurva.

11Dico ergo: Numquid sic offenderunt ut caderent? Absit. Sed illorum delicto, salus est gentibus ut illos æmulentur.

[10] A vista se lhes obscureça para não verem! Dobra-lhes o espinhaço sem cessar (Sl 68,23s)!

[11] Pergunto ainda: Tropeçaram acaso para cair? De modo algum. Mas sua queda, tornando a salvação acessível aos pagãos, incitou-os à emulação.

[12] Ora, se o seu pecado ocasionou a riqueza do mundo, e a sua decadência a riqueza dos pagãos, que não fará a sua conversão em massa?!

[13] Declaro-o a vós, homens de origem pagã: como apóstolo dos pagãos, eu procuro honrar o meu ministério,

[14] com o intuito de, eventualmente, excitar à emulação os homens da minha raça e salvar alguns deles.

[15] Porque, se de sua rejeição resultou a reconciliação do mundo, qual será o efeito de sua reintegração, senão uma ressurreição dentre os mortos?

[16] Se as primícias são santas, também a massa o é; e se a raiz é santa, os ramos também o são.

[17] Se alguns dos ramos foram cortados, e se tu, oliveira selvagem, foste enxertada em seu lugar e agora recebes seiva da raiz da oliveira,

[18] não te envaideças nem menosprezes os ramos. Pois, se te gloriares, sabe que não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti.

[19] Dirás, talvez: “Os ramos foram cortados para que eu fosse enxertada”.

[20] Sem dúvida! É pela incredulidade que foram cortados, ao passo que tu é pela fé que estás firme. Não te ensoberbeças, antes, teme.

[21] Se Deus não poupou os ramos naturais, bem poderá não poupar a ti.

[22] Considera, pois, a bondade e a severidade de Deus: severidade para com aqueles que caíram, bondade para contigo, suposto que permaneças fiel a essa bondade; do contrário, também tu serás cortada.

[12]Quod si delictum illorum divitiæ sunt mundi, et diminutio eorum divitiæ gentium: quanto magis plenitudo eorum?

[13]Vobis enim dico gentibus: Quamdiu quidem ego sum gentium Apostolus, ministerium meum honorificabo,

[14]si quomodo ad æmulandum provocem carnem meam, et salvos faciam aliquos ex illis.

[15]Si enim amissio eorum, reconciliatio est mundi: quæ assumptio, nisi vita ex mortuis?

[16]Quod si delibatio sancta est, et massa: et si radix sancta, et rami.

[17]Quod si aliqui ex ramis fracti sunt, tu autem cum oleaster esses, insertus es in illis, et socius radicis, et pinguedinis olivæ factus es,

[18]noli gloriari adversus ramos. Quod si gloriaris: non tu radicem portas, sed radix te.

[19]Dices ergo: Fracti sunt rami ut ego inserar.

[20]Bene: propter incredulitatem fracti sunt. Tu autem fide stas: noli altum sapere, sed time.

[21]Si enim Deus naturalibus ramis non pepercit: ne forte nec tibi parcat.

[22]Vide ergo bonitatem, et severitatem Dei: in eos quidem qui ceciderunt, severitatem: in te autem bonitatem Dei, si permanseris in bonitate, alioquin et tu excideris.

[23]Sed et illi, si non permanserint in incredulitate, inserentur: potens est enim Deus iterum inserere illos.

[24]Nam si tu ex naturali excisus es oleastro, et contra naturam insertus es in bonam olivam: quanto magis ii qui secundum naturam inserentur suæ olivæ?

[25]Nolo enim vos ignorare, fratres, mysterium hoc (ut non sitis vobis ipsis sapientes), quia cæcitas ex parte contigit in Israël, donec plenitudo gentium intraret,

[26]et sic omnis Israël salvus fieret, sicut scriptum est: Veniet ex Sion, qui eripiat, et avertat impietatem a Jacob.

[23] E eles, se não persistirem na incredulidade, serão enxertados; pois Deus é poderoso para enxertá-los de novo.

[24] Se tu, cortada da oliveira de natureza selvagem, contra a tua natureza foste enxertada em boa oliveira, quanto mais eles, que são naturais, poderão ser enxertados na sua própria oliveira!

[25] Não quero, irmãos, que ignoreis este mistério, para que não vos gabeis de vossa sabedoria: esta cegueira de uma parte de Israel só durará até que haja entrado a totalidade dos pagãos.

[26] Então, Israel em peso será salvo, como está escrito: Virá de Sião o libertador, apartará de Jacó a impiedade.

[27] E esta será a minha aliança com eles, quando eu tirar os seus pecados (Is 59,20s; 27,9).

[28] Se, quanto ao Evangelho, eles são inimigos de Deus, para proveito vosso, quanto à eleição eles são muito queridos por causa de seus pais.

[29] Pois os dons e o chamado de Deus são irrevogáveis.

[30] Assim como vós antes fostes desobedientes a Deus, e agora obtivestes misericórdia com a desobediência deles,

[31] assim eles são incrédulos agora, em consequência da misericórdia feita a vós, para que eles também mais tarde alcancem, por sua vez, a misericórdia.

[32] Deus encerrou a todos esses homens na desobediência para usar com todos de misericórdia.

[33] Ó abismo de riqueza, de sabedoria e de ciência em Deus! Quão impenetráveis são os seus juízos e inexploráveis os seus caminhos!

[34] Quem pode compreender o pensamento do Senhor? Quem jamais foi o seu conselheiro?

[35] Quem lhe deu primeiro, para que lhe seja retribuído?

[27]Et hoc illis a me testamentum: cum abstulero peccata eorum.

[28]Secundum Evangelium quidem, inimici propter vos: secundum electionem autem, carissimi propter patres.

[29]Sine pœnitentia enim sunt dona et vocatio Dei.

[30]Sicut enim aliquando et vos non credidistis Deo, nunc autem misericordiam consecuti estis propter incredulitatem illorum:

[31]ita et isti nunc non crediderunt in vestram misericordiam: ut et ipsi misericordiam consequantur.

[32]Conclusit enim Deus omnia in incredulitate, ut omnium misereatur.

[33]O altitudo divitiarum sapientiæ, et scientiæ Dei: quam incomprehensibilia sunt judicia ejus, et investigabiles viæ ejus!

[34]Quis enim cognovit sensum Domini? aut quis consiliarius ejus fuit?

[35]aut quis prior dedit illi, et retribuetur ei?

[36]Quoniam ex ipso, et per ipsum, et in ipso sunt omnia: ipsi gloria in sæcula. Amen.

[36] Dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele a glória por toda a eternidade! Amém.

## Romanos 12

[1] Eu vos exorto, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, a oferecerdes vossos corpos em sacrifício vivo, santo, agradável a Deus: é este o vosso culto espiritual.

[2] Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso espírito, para que possais discernir qual é a vontade de Deus, o que é bom, o que lhe agrada e o que é perfeito.

[3] Em virtude da graça que me foi dada, recomendo a todos e a cada um: não façam de si próprios uma opinião maior do que convém, mas um conceito razoavelmente modesto, de acordo com o grau de fé que Deus lhes distribuiu.

[4] Pois, como em um só corpo temos muitos membros e cada um dos nossos membros tem diferente função,

[5] assim nós, embora sejamos muitos, formamos um só corpo em Cristo, e cada um de nós é membro um do outro.

[6] Temos dons diferentes, conforme a graça que nos foi conferida. Aquele que tem o dom da profecia, exerça-o conforme a fé.

[7] Aquele que é chamado ao ministério, dedique-se ao ministério. Se tem o dom de ensinar, que ensine;

[8] o dom de exortar, que exorte; aquele que distribui as esmolas, faça-o com simplicidade; aquele que preside, presida com zelo; aquele que exerce a misericórdia, que o faça com afabilidade.

[9] Que vossa caridade não seja fingida. Aborrecei o mal, apegai-vos solidamente ao bem.

[10] Amai-vos mutuamente com afeição terna e fraternal. Adiantai-vos em honrar uns aos outros.

[11] Não relaxeis o vosso zelo. Sede fervorosos de espírito. Servi ao Senhor.

## Ad Romanos 12

[1]Obsecro itaque vos fratres per misericordiam Dei, ut exhibeatis corpora vestra hostiam viventem, sanctam, Deo placentem, rationabile obsequium vestrum.

[2]Et nolite conformari huic sæculo, sed reformamini in novitate sensus vestri: ut probetis quæ sit voluntas Dei bona, et beneplacens, et perfecta.

[3]Dico enim per gratiam quæ data est mihi, omnibus qui sunt inter vos, non plus sapere quam oportet sapere, sed sapere ad sobrietatem: et unicuique sicut Deus divisit mensuram fidei.

[4]Sicut enim in uno corpore multa membra habemus, omnia autem membra non eumdem actum habent:

[5]ita multi unum corpus sumus in Christo, singuli autem alter alterius membra.

[6]Habentes autem donationes secundum gratiam, quæ data est nobis, differentes: sive prophetiam secundum rationem fidei,

[7]sive ministerium in ministrando, sive qui docet in doctrina,

[8]qui exhortatur in exhortando, qui tribuit in simplicitate, qui præest in sollicitudine, qui miseretur in hilaritate.

[9]Dilectio sine simulatione: odientes malum, adhærentes bono:

[10]caritate fraternitatis invicem diligentes: honore invicem prævenientes:

[11]sollicitudine non pigri: spiritu ferventes: Domino servientes:

[12]spe gaudentes: in tribulatione patientes: orationi instantes:

[13]necessitatibus sanctorum communicantes: hospitalitatem sectantes.

[14]Benedicite persequentibus vos: benedicite, et nolite maledicere.

[15]Gaudere cum gaudentibus, flere cum flentibus:

[12] Sede alegres na esperança, pacientes na tribulação e perseverantes na oração.

[13] Socorrei às necessidades dos fiéis. Esmerai-vos na prática da hospitalidade.

[14] Abençoai os que vos perseguem; abençoai-os, e não os praguejeis.

[15] Alegrai-vos com os que se alegram; chorai com os que choram.

[16] Vivei em boa harmonia uns com os outros. Não vos deixeis levar pelo gosto das grandezas; afeiçoai-vos com as coisas modestas. Não sejais sábios aos vossos próprios olhos.

[17] Não pagueis a ninguém o mal com o mal. Aplicai-vos a fazer o bem diante de todos os homens.

[18] Se for possível, quanto depender de vós, vivei em paz com todos os homens.

[19] Não vos vingueis uns dos outros, caríssimos, mas deixai agir a ira de Deus, porque está escrito: A mim a vingança; a mim exercer a justiça, diz o Senhor (Dt 32,35).

[20] Se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber. Procedendo assim, amontoarás carvões em brasa sobre a sua cabeça (Pr 25,21s).

[21] Não te deixes vencer pelo mal, mas triunfa do mal com o bem.

[16]idipsum invicem sentientes: non alta sapientes, sed humilibus consentientes. Nolite esse prudentes apud vosmetipsos:

[17]nulli malum pro malo reddentes: providentes bona non tantum coram Deo, sed etiam coram omnibus hominibus.

[18]Si fieri potest, quod ex vobis est, cum omnibus hominibus pacem habentes:

[19]non vosmetipsos defendentes carissimi, sed date locum iræ. Scriptum est enim: Mihi vindicta: ego retribuam, dicit Dominus.

[20]Sed si esurierit inimicus tuus, ciba illum: si sitit, potum da illi: hoc enim faciens, carbones ignis congeres super caput ejus.

[21]Noli vinci a malo, sed vince in bono malum.

## Romanos 13

[1] Cada qual seja submisso às autoridades constituídas, porque não há autoridade que não venha de Deus; as que existem foram instituídas por Deus.

[2] Assim, aquele que resiste à autoridade opõe-se à ordem estabelecida por Deus; e os que a ela se opõem atraem sobre si a condenação.

[3] Em verdade, as autoridades inspiram temor, não porém a quem pratica o bem, e sim a quem faz o mal! Queres não ter o que temer a autoridade? Faze o bem e terás o seu louvor.

## Ad Romanos 13

[1]Omnis anima potestatibus sublimioribus subdita sit: non est enim potestas nisi a Deo: quæ autem sunt, a Deo ordinatæ sunt.

[2]Itaque qui resistit potestati, Dei ordinationi resistit. Qui autem resistunt, ipsi sibi damnationem acquirunt:

[3]nam principes non sunt timori boni operis, sed mali. Vis autem non timere potestatem? Bonum fac: et habebis laudem ex illa:

[4]Dei enim minister est tibi in bonum. Si autem malum feceris, time: non enim sine causa gladium portat. Dei enim minister est: vindex in iram ei qui malum agit.

[4] Porque ela é instrumento de Deus para teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme, porque não é sem razão que leva a espada: é ministro de Deus, para fazer justiça e para exercer a ira contra aquele que pratica o mal.

[5] Portanto, é necessário submeter-se, não somente por temor do castigo, mas também por dever de consciência.

[6] É também por essa razão que pagais os impostos, pois os magistrados são ministros de Deus, quando exercem pontualmente esse ofício.

[7] Pagai a cada um o que lhe compete: o imposto, a quem deveis o imposto; o tributo, a quem deveis o tributo; o temor e o respeito, a quem deveis o temor e o respeito.

[8] A ninguém fiqueis devendo coisa alguma, a não ser o amor recíproco; porque aquele que ama o seu próximo cumpriu toda a Lei.

[9] Pois os preceitos: Não cometerás adultério, não matarás, não furtarás, não cobiçarás, e ainda outros mandamentos que existam, eles se resumem nestas palavras: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

[10] A caridade não pratica o mal contra o próximo. Portanto, a caridade é o pleno cumprimento da Lei.

[11] Isso é tanto mais importante porque sabeis em que tempo vivemos. Já é hora de despertardes do sono. A salvação está mais perto do que quando abraçamos a fé.

[12] A noite vai adiantada, e o dia vem chegando. Despojemo-nos das obras das trevas e vistamo-nos das armas da luz.

[13] Comportemo-nos honestamente, como em pleno dia: nada de orgias, nada de bebedeira; nada de desonestidades nem dissoluções; nada de contendas, nada de ciúmes.

[14] Ao contrário, revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e não façais caso da carne nem lhe satisfaçais aos apetites.

## Romanos 14

[5]Ideo necessitate subditi estote non solum propter iram, sed etiam propter conscientiam.

[6]Ideo enim et tributa præstatis: ministri enim Dei sunt, in hoc ipsum servientes.

[7]Reddite ergo omnibus debita: cui tributum, tributum: cui vectigal, vectigal: cui timorem, timorem: cui honorem, honorem.

[8]Nemini quidquam debeatis, nisi ut invicem diligatis: qui enim diligit proximum, legem implevit.

[9]Nam: Non adulterabis: non occides: non furaberis: non falsum testimonium dices: non concupisces: et si quod est aliud mandatum, in hoc verbo instauratur: diliges proximum tuum sicut teipsum.

[10]Dilectio proximi malum non operatur. Plenitudo ergo legis est dilectio.

[11]Et hoc scientes tempus: quia hora est jam nos de somno surgere. Nunc enim propior est nostra salus, quam cum credidimus.

[12]Nox præcessit, dies autem appropinquavit. Abjiciamus ergo opera tenebrarum, et induamur arma lucis.

[13]Sicut in die honeste ambulemus: non in comessationibus, et ebrietatibus, non in cubilibus, et impudicitiis, non in contentione, et æmulatione:

[14]sed induimini Dominum Jesum Christum, et carnis curam ne feceritis in desideriis.

## Ad Romanos 14

[1] Acolhei aquele que é fraco na fé, com bondade, sem discutir as suas opiniões.

[2] Um crê poder comer de tudo; outro, que é fraco, só come legumes.

[3] Quem come de tudo não despreze aquele que não come. Quem não come não julgue aquele que come, porque Deus o acolhe do mesmo modo.

[4] Quem és tu, para julgares o servo de outros? Que esteja firme, ou caia, isto é lá com o seu senhor. Mas ele estará firme, porque poderoso é Deus para o sustentar.

[5] Um faz distinção entre dia e dia; outro, porém, considera iguais todos os dias. Cada um proceda segundo sua convicção.

[6] Quem distingue o dia, age assim pelo Senhor. Quem come de tudo o faz pelo Senhor, porque dá graças a Deus. E quem não come, abstém-se pelo Senhor, e igualmente dá graças a Deus.

[7] Nenhum de nós vive para si, e ninguém morre para si.

[8] Se vivemos, vivemos para o Senhor; se morremos, morremos para o Senhor. Quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor.

[9] Para isso é que morreu Cristo e retomou a vida, para ser o Senhor tanto dos mortos como dos vivos.

[10] Por que julgas, então, o teu irmão? Ou por que desprezas o teu irmão? Todos temos que comparecer perante o tribunal de Deus.

[11] Porque está escrito: Por minha vida, diz o Senhor, diante de mim se dobrará todo joelho, e toda língua dará glória a Deus (Is 45,23).

[12] Assim, pois, cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.

[13] Deixemos, pois, de nos julgar uns aos outros; antes, cuidai em não pôr um tropeço diante do vosso irmão ou dar-lhe ocasião de queda.

[14] Sei, estou convencido no Senhor Jesus de que nenhuma coisa é impura em si mesma; somente o é para quem a considera impura.

[1]Infirmum autem in fide assumite, non in disceptationibus cogitationum.

[2]Alius enim credit se manducare omnia: qui autem infirmus est, olus manducet.

[3]Is qui manducat, non manducantem non spernat: et qui non manducat, manducantem non judicet: Deus enim illum assumpsit.

[4]Tu quis es, qui judicas alienum servum? domino suo stat, aut cadit: stabit autem: potens est enim Deus statuere illum.

[5]Nam alius judicat diem inter diem: alius autem judicat omnem diem: unusquisque in suo sensu abundet.

[6]Qui sapit diem, Domino sapit, et qui manducat, Domino manducat: gratias enim agit Deo. Et qui non manducat, Domino non manducat, et gratias agit Deo.

[7]Nemo enim nostrum sibi vivit, et nemo sibi moritur.

[8]Sive enim vivemus, Domino vivimus: sive morimur, Domino morimur. Sive ergo vivimus, sive morimur, Domini sumus.

[9]In hoc enim Christus mortuus est, et resurrexit: ut et mortuorum et vivorum dominetur.

[10]Tu autem quid judicas fratrem tuum? aut tu quare spernis fratrem tuum? omnes enim stabimus ante tribunal Christi.

[11]Scriptum est enim: Vivo ego, dicit Dominus, quoniam mihi flectetur omne genu: et omnis lingua confitebitur Deo.

[12]Itaque unusquisque nostrum pro se rationem reddet Deo.

[13]Non ergo amplius invicem judicemus: sed hoc judicate magis, ne ponatis offendiculum fratri, vel scandalum.

[14]Scio, et confido in Domino Jesu, quia nihil commune per ipsum, nisi ei qui existimat quid commune esset, illi commune est.

[15]Si enim propter cibum frater tuus contristatur, jam non secundum caritatem ambulas. Noli cibo tuo illum perdere, pro quo Christus mortuus est.

[16]Non ergo blasphemetur bonum nostrum.

[15] Ora, se por uma questão de comida entristeces o teu irmão, já não vives segundo a caridade. Pela comida não causes a perdição daquele por quem Cristo morreu!

[16] Não venha a tornar-se objeto de calúnia a tua vantagem.

[17] O Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e gozo no Espírito Santo.

[18] Quem deste modo serve a Cristo, agrada a Deus e goza de estima dos homens.

[19] Portanto, apliquemo-nos ao que contribui para a paz e para a mútua edificação.

[20] Não destruas a obra de Deus por questão de comida. Todas as coisas, em verdade, são puras, mas o que é mau para um homem é o fato de comer provocando um escândalo.

[21] Bom é não comer carne, nem beber vinho, nem outra coisa que para teu irmão possa ser uma ocasião de queda.

[22] Tens uma convicção; guarda-a para ti mesmo, diante de Deus. Feliz é aquele que não se condena a si mesmo no ato a que se decide.

[23] Mas, aquele que come apesar de suas dúvidas, condena-se, por não se guiar pela convicção. Tudo o que não procede da convicção é pecado.

[17]Non est enim regnum Dei esca et potus: sed justitia, et pax, et gaudium in Spiritu Sancto:

[18]qui enim in hoc servit Christo, placet Deo, et probatus est hominibus.

[19]Itaque quæ pacis sunt, sectemur: et quæ ædificationis sunt, in invicem custodiamus.

[20]Noli propter escam destruere opus Dei, omnia quidem sunt munda: sed malum est homini, qui per offendiculum manducat.

[21]Bonum est non manducare carnem, et non bibere vinum, neque in quo frater tuus offenditur, aut scandalizatur, aut infirmatur.

[22]Tu fidem habes? penes temetipsum habe coram Deo. Beatus qui non judicat semetipsum in eo quod probat.

[23]Qui autem discernit, si manducaverit, damnatus est: quia non ex fide. Omne autem, quod non est ex fide, peccatum est.

## Romanos 15

[1] Nós, que somos os fortes, devemos suportar as fraquezas dos que são fracos, e não agir a nosso modo.

[2] Cada um de vós procure contentar o próximo, para seu bem e sua edificação.

[3] Cristo não se agradou a si mesmo; pelo contrário, como está escrito: Os insultos dos que vos ultrajam caíram sobre mim (Sl 68,10).

[4] Ora, tudo quanto outrora foi escrito, foi escrito para a nossa instrução, a fim de que, pela perseverança e pela consolação que dão as Escrituras, tenhamos esperança.

## Ad Romanos 15

[1]Debemus autem nos firmiores imbecillitates infirmorum sustinere, et non nobis placere.

[2]Unusquisque vestrum proximo suo placeat in bonum, ad ædificationem.

[3]Etenim Christus non sibi placuit, sed sicut scriptum est: Improperia improperantium tibi ceciderunt super me.

[4]Quæcumque enim scripta sunt, ad nostram doctrinam scripta sunt: ut per patientiam, et consolationem Scripturarum, spem habeamus.

[5] O Deus da perseverança e da consolação vos conceda o mesmo sentimento uns para com os outros, segundo Jesus Cristo,

[6] para que, com um só coração e uma só voz, glorifiqueis a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

[7] Por isso, acolhei-vos uns aos outros, como Cristo nos acolheu para a glória de Deus.

[8] Pois asseguro que Cristo exerceu seu ministério entre os circuncisos para manifestar a veracidade de Deus pela realização das promessas feitas aos patriarcas.

[9] Quanto aos pagãos, eles só glorificam a Deus em razão de sua misericórdia, como está escrito: Por isso, eu vos louvarei entre as nações e cantarei louvores ao vosso nome (2Sm 22,50; Sl 17,50).

[10] Noutro lugar diz: Alegrai-vos, nações, com o seu povo (Dt 32,43).

[11] E ainda diz: Louvai ao Senhor, nações todas, e glorificai-o todos os povos (Sl 116,1)!

[12] Isaías também diz: Da raiz de Jessé surgirá um rebento que governará as nações; nele esperarão as nações (Is 11,10).

[13] O Deus da esperança vos encha de toda a alegria e de toda a paz na vossa fé, para que pela virtude do Espírito Santo transbordeis de esperança!

[14] Estou pessoalmente convencido, meus irmãos, de que estais cheios de bondade, cheios de um perfeito conhecimento, capazes de vos admoestar uns aos outros.

[15] Se, em parte, vos escrevi com particular liberdade, foi para relembrar-vos. E o fiz em virtude da graça que me foi dada por Deus,

[16] de ser o ministro de Jesus Cristo entre os pagãos, exercendo a função sagrada do Evangelho de Deus. E isso para que os pagãos, santificados pelo Espírito Santo, lhe sejam uma oferta agradável.

[17] Tenho motivo de gloriar-me em Jesus Cristo, no que diz respeito ao serviço de Deus.

[5]Deus autem patientiæ et solatii det vobis idipsum sapere in alterutrum secundum Jesum Christum:

[6]ut unanimes, uno ore honorificetis Deum et patrem Domini nostri Jesu Christi.

[7]Propter quod suscipite invicem, sicut et Christus suscepit vos in honorem Dei.

[8]Dico enim Christum Jesum ministrum fuisse circumcisionis propter veritatem Dei, ad confirmandas promissiones patrum:

[9]gentes autem super misericordia honorare Deum, sicut scriptum est: Propterea confitebor tibi in gentibus, Domine, et nomini tuo cantabo.

[10]Et iterum dicit: Lætamini gentes cum plebe ejus.

[11]Et iterum: Laudate omnes gentes Dominum: et magnificate eum omnes populi.

[12]Et rursus Isaias ait: Erit radix Jesse, et qui exsurget regere gentes, in eum gentes sperabunt.

[13]Deus autem spei repleat vos omni gaudio, et pace in credendo: ut abundetis in spe, et virtute Spiritus Sancti.

[14]Certus sum autem fratres mei et ego ipse de vobis, quoniam et ipsi pleni estis dilectione, repleti omni scientia, ita ut possitis alterutrum monere.

[15]Audacius autem scripsi vobis fratres ex parte, tamquam in memoriam vos reducens: propter gratiam, quæ data est mihi a Deo,

[16]ut sim minister Christi Jesu in gentibus: sanctificans Evangelium Dei, ut fiat oblatio gentium accepta, et sanctificata in Spiritu Sancto.

[17]Habeo igitur gloriam in Christo Jesu ad Deum.

[18]Non enim audeo aliquid loqui eorum, quæ per me non efficit Christus in obedientiam gentium, verbo et factis:

[19]in virtute signorum, et prodigiorum, in virtute Spiritus Sancti: ita ut ab Jerusalem

[18] Porque não ousaria mencionar ação alguma que Cristo não houvesse realizado por meu ministério, para levar os pagãos a aceitar o Evangelho, pela palavra e pela ação,

[19] pelo poder dos milagres e prodígios, pela virtude do Espírito. De maneira que tenho divulgado o Evangelho de Cristo desde Jerusalém e suas terras vizinhas até a Ilíria.

[20] E me empenhei por anunciar o Evangelho onde ainda não havia sido anunciado o nome de Cristo, pois não queria edificar sobre fundamento lançado por outro.

[21] Fiz bem assim como está escrito: Irão vê-la aqueles aos quais ainda não tinha sido anunciado; chegarão a conhecê-lo aqueles que dele ainda não tinham ouvido falar (Is 52,15).

[22] Foi isso o que muitas vezes me impediu de ir ter convosco.

[23] Mas, agora, já não tenho com que me ocupar nestas terras; e como há muitos anos tenho saudades de vós,

[24] espero ver-vos de passagem, quando eu for à Espanha. Espero também ser por vós conduzido até lá, depois que tiver satisfeito, ao menos em parte, o meu desejo de estar convosco.

[25] Mas no momento vou a Jerusalém para ajuda dos irmãos.

[26] A Macedônia e a Acaia houveram por bem fazer uma coleta para os irmãos de Jerusalém que se acham em pobreza.

[27] Houveram-no por bem; aliás, o devem a eles, pois se os pagãos têm parte nos bens espirituais dos judeus, devem por sua vez assisti-los com os bens materiais.

[28] Logo que eu tiver desempenhado essa incumbência, e lhes tiver feito entrega fiel dessa coleta, irei à Espanha, passando por vós.

[29] E sei que, quando for ter convosco, irei com todas as riquezas das bênçãos de Cristo.

[30] Rogo-vos, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo e em nome da caridade

per circuitum usque ad Illyricum repleverim Evangelium Christi.

[20]Sic autem prædicavi Evangelium hoc, non ubi nominatus est Christus, ne super alienum fundamentum ædificarem:

[21]sed sicut scriptum est: Quibus non est annuntiatum de eo, videbunt: et qui non audierunt, intelligent.

[22]Propter quod et impediebar plurimum venire ad vos, et prohibitus sum usque adhuc.

[23]Nunc vero ulterius locum non habens in his regionibus, cupiditatem autem habens veniendi ad vos ex multis jam præcedentibus annis:

[24]cum in Hispaniam proficisci cœpero, spero quod præteriens videam vos, et a vobis deducar illuc, si vobis primum ex parte fruitus fuero.

[25]Nunc igitur proficiscar in Jerusalem ministrare sanctis.

[26]Probaverunt enim Macedonia et Achaia collationem aliquam facere in pauperes sanctorum, qui sunt in Jerusalem.

[27]Placuit enim eis: et debitores sunt eorum. Nam si spiritualium eorum participes facti sunt gentiles, debent et in carnalibus ministrare illis.

[28]Hoc igitur cum consummavero, et assignavero eis fructum hunc, per vos proficiscar in Hispaniam.

[29]Scio autem quoniam veniens ad vos, in abundantia benedictionis Evangelii Christi veniam.

[30]Obsecro ergo vos fratres per Dominum nostrum Jesum Christum, et per caritatem Sancti Spiritus, ut adjuvetis me in orationibus vestris pro me ad Deum,

[31]ut liberer ab infidelibus, qui sunt in Judæa, et obsequii mei oblatio accepta fiat in Jerusalem sanctis,

[32]ut veniam ad vos in gaudio per voluntatem Dei, et refrigerer vobiscum.

[33]Deus autem pacis sit cum omnibus vobis. Amen.

que é dada pelo Espírito, combatei comigo, dirigindo vossas orações a Deus por mim,

31 para que eu escape dos infiéis que estão na Judeia e para que o auxílio que levo a Jerusalém seja bem acolhido pelos irmãos.

32 Então, poderei ir ver-vos com alegria e, se for a vontade de Deus, encontrar no vosso meio algum repouso.

33 E o Deus da paz esteja com todos vós. Amém.

## Romanos 16

1 Recomendo-vos a nossa irmã Febe, que é diaconisa da igreja de Cêncris,

2 para que a recebais no Senhor, de um modo digno dos santos, e a ajudeis em qualquer coisa que de vós venha a precisar; porque ela tem ajudado a muitos e também a mim.

3 Saudai Prisca e Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus;

4 pela minha vida eles expuseram as suas cabeças. E isso lhes agradeço, não só eu, mas também todas as igrejas dos gentios.

5 Saudai também a comunidade que se reúne em sua casa. Saudai o meu querido Epêneto, que foi as primícias da Ásia para Cristo.

6 Saudai Maria, que muito trabalhou por vós.

7 Saudai Andrônico e Júnias, meus parentes e companheiros de prisão, os quais são muito estimados entre os apóstolos e se tornaram discípulos de Cristo antes de mim.

8 Saudai Ampliato, amicíssimo meu no Senhor.

9 Saudai Urbano, nosso colaborador em Cristo Jesus, e o meu amigo Estáquis.

10 Saudai Apeles, provado em Cristo. Saudai aqueles que são da casa de Aristóbulo.

11 Saudai Herodião, meu parente. Saudai os que são da família de Narciso, que estão no Senhor.

## Ad Romanos 16

1Commendo autem vobis Phœben sororem nostram, quæ est in ministerio ecclesiæ, quæ est in Cenchris:

2ut eam suscipiatis in Domino digne sanctis: et assistatis ei in quocumque negotio vestri indiguerit: etenim ipsa quoque astitit multis, et mihi ipsi.

3Salutate Priscam et Aquilam, adjutores meos in Christo Jesu

4(qui pro anima mea suas cervices supposuerunt: quibus non solus ego gratias ago, sed et cunctæ ecclesiæ gentium),

5et domesticam ecclesiam eorum. Salutate Epænetum dilectum mihi, qui est primitivus Asiæ in Christo.

6Salutate Mariam, quæ multum laboravit in vobis.

7Salutate Andronicum et Juniam, cognatos, et concaptivos meos: qui sunt nobiles in Apostolis, qui et ante me fuerunt in Christo.

8Salutate Ampliatum dilectissimum mihi in Domino.

9Salutate Urbanum adjutorem nostrum in Christo Jesu, et Stachyn dilectum meum.

10Salutate Apellen probum in Christo.

11Salutate eos qui sunt ex Aristoboli domo. Salutate Herodionem cognatum meum. Salutate eos qui sunt ex Narcisi domo, qui sunt in Domino.

12Salutate Tryphænam et Tryphosam, quæ laborant in Domino. Salutate Persidem carissimam, quæ multum laboravit in Domino.

[12] Saudai Trifena e Trifosa, que trabalham para o Senhor. Saudai a estimada Pérside, que muito trabalhou para o Senhor.

[13] Saudai Rufo, escolhido no Senhor, e sua mãe, que considero como minha.

[14] Saudai Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e os irmãos que estão com eles.

[15] Saudai Filólogo e Júlia, Nereu e sua irmã, Olímpio e todos os irmãos que estão com eles.

[16] Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. Todas as igrejas de Cristo vos saúdam.

[17] Rogo-vos, irmãos, que desconfieis daqueles que causam divisões e escândalos, apartando-se da doutrina que recebestes. Evitai-os!

[18] Esses tais não servem a Cristo, nosso Senhor, mas ao próprio ventre. E com palavras adocicadas e linguagem lisonjeira, enganam os corações simples.

[19] A vossa obediência se tornou notória em toda parte, razão por que eu me alegro a vosso respeito. Mas quero que sejais prudentes no tocante ao bem, e simples no tocante ao mal.

[20] O Deus da paz em breve não tardará a esmagar Satanás debaixo dos vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja convosco!

[21] Saúdam-vos Timóteo, meu cooperador, Lúcio, Jasão e Sosípatro, meus parentes.

[22] Eu, Tércio, que escrevi esta carta, vos saúdo no Senhor.

[23] Saúda-vos Gaio, meu hospedeiro, e de toda a Igreja.

[24] Saúda-vos Erasto, tesoureiro da cidade, e Quarto, nosso irmão.

[25] Àquele que é poderoso para vos confirmar, segundo o meu Evangelho, na pregação de Jesus Cristo – conforme a revelação do mistério, guardado em segredo durante séculos,

[26] mas agora manifestado por ordem do eterno Deus e, por meio das Escrituras

[13]Salutate Rufum electum in Domino, et matrem ejus, et meam.

[14]Salutate Asyncritum, Phlegontem, Hermam, Patrobam, Hermen, et qui cum eis sunt, fratres.

[15]Salutate Philologum et Juliam, Nereum, et sororem ejus, et Olympiadem, et omnes qui cum eis sunt, sanctos.

[16]Salutate invicem in osculo sancto. Salutant vos omnes ecclesiæ Christi.

[17]Rogo autem vos fratres, ut observetis eos qui dissensiones et offendicula, præter doctrinam, quam vos didicistis, faciunt, et declinate ab illis.

[18]Hujuscemodi enim Christo Domino nostro non serviunt, sed suo ventri: et per dulces sermones et benedictiones seducunt corda innocentium.

[19]Vestra enim obedientia in omnem locum divulgata est. Gaudeo igitur in vobis. Sed volo vos sapientes esse in bono, et simplices in malo.

[20]Deus autem pacis conterat Satanam sub pedibus vestris velociter. Gratia Domini nostri Jesu Christi vobiscum.

[21]Salutat vos Timotheus adjutor meus, et Lucius, et Jason, et Sosipater cognati mei.

[22]Saluto vos ego Tertius, qui scripsi epistolam, in Domino.

[23]Salutat vos Cajus hospes meus, et universa ecclesia. Salutat vos Erastus arcarius civitatis, et Quartus, frater.

[24]Gratia Domini nostri Jesu Christi cum omnibus vobis. Amen.

[25]Ei autem, qui potens est vos confirmare juxta Evangelium meum, et prædicationem Jesu Christi, secundum revelationem mysterii temporibus æternis taciti

[26](quod nunc patefactum est per Scripturas prophetarum secundum præceptum æterni Dei, ad obeditionem fidei), in cunctis gentibus cogniti,

[27]soli sapienti Deo, per Jesum Christum, cui honor et gloria in sæcula sæculorum. Amen.

proféticas, dado a conhecer a todas as nações, a fim de levá-las à obediência da fé –,

27 a Deus, único, sábio, por Jesus Cristo, glória por toda a eternidade! Amém.

| 1 Coríntios | Corinthios I |
|---|---|

## 1 Coríntios 1

[1] Paulo, apóstolo de Jesus Cristo por chamado e vontade de Deus, e o irmão Sóstenes,

[2] à igreja de Deus que está em Corinto, aos fiéis santificados em Jesus Cristo, chamados à santidade, juntamente com todos os que, em qualquer lugar que estejam, invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso;

[3] a vós, graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e da parte do Senhor Jesus Cristo!

[4] Não cesso de agradecer a Deus por vós, pela graça divina que vos foi dada em Jesus Cristo.

[5] Nele fostes ricamente contemplados com todos os dons, com os da palavra e os da ciência,

[6] tão solidamente foi confirmado em vós o testemunho de Cristo.

[7] Assim, enquanto aguardais a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo, não vos falta dom algum.

[8] Ele há de vos confirmar até o fim, para que sejais irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo.

[9] Fiel é Deus, por quem fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.

[10] Rogo-vos, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que todos estejais em pleno acordo e que não haja entre vós divisões. Vivei em boa harmonia, no mesmo espírito e no mesmo sentimento.

[11] Pois acerca de vós, irmãos meus, fui informado pelos que são da casa de Cloé, que há contendas entre vós.

[12] Refiro-me ao fato de entre vós se usar esta linguagem: “Eu sou discípulo de Paulo; eu, de Apolo; eu, de Cefas; eu, de Cristo”.

[13] Então, estaria Cristo dividido? É Paulo quem foi crucificado por vós? É em nome de Paulo que fostes batizados?

## Corinthios I 1

[1]Paulus vocatus Apostolus Jesu Christi per voluntatem Dei, et Sosthenes frater,

[2]ecclesiæ Dei, quæ est Corinthi, sanctificatis in Christo Jesu, vocatis sanctis, cum omnibus qui invocant nomen Domini nostri Jesu Christi, in omni loco ipsorum et nostro.

[3]Gratia vobis, et pax a Deo Patre nostro, et Domino Jesu Christo.

[4]Gratias ago Deo meo semper pro vobis in gratia Dei, quæ data est vobis in Christo Jesu:

[5]quod in omnibus divites facti estis in illo, in omni verbo, et in omni scientia.

[6]Sicut testimonium Christi confirmatum est in vobis:

[7]ita ut nihil vobis desit in ulla gratia, exspectantibus revelationem Domini nostri Jesu Christi,

[8]qui et confirmabit vos usque in finem sine crimine, in die adventus Domini nostri Jesu Christi.

[9]Fidelis Deus: per quem vocati estis in societatem filii ejus Jesu Christi Domini nostri.

[10]Obsecro autem vos fratres per nomen Domini nostri Jesu Christi: ut idipsum dicatis omnes, et non sint in vobis schismata: sitis autem perfecti in eodem sensu, et in eadem sententia.

[11]Significatum est enim mihi de vobis fratres mei ab iis, qui sunt Chloës, quia contentiones sunt inter vos.

[12]Hoc autem dico, quod unusquisque vestrum dicit: Ego quidem sum Pauli: ego autem Apollo: ego vero Cephæ: ego autem Christi.

[13]Divisus est Christus? numquid Paulus crucifixus est pro vobis? aut in nomine Pauli baptizati estis?

[14]Gratias ago Deo, quod neminem vestrum baptizavi, nisi Crispum et Caium:

[14] Graças a Deus, não batizei nenhum de vós, à exceção de Crispo e Gaio.

[15] Assim ninguém poderá dizer que fostes batizados em meu nome.

[16] (Aliás, batizei também a família de Estéfanas. Além destes, não me consta ter batizado ninguém mais.)

[17] Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar o Evangelho; e isso sem recorrer à habilidade da arte oratória, para que não se desvirtue a cruz de Cristo.

[18] A linguagem da cruz é loucura para os que se perdem, mas, para os que foram salvos, para nós, é uma força divina.

[19] Está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios, e anularei a prudência dos prudentes (Is 29,14).

[20] Onde está o sábio? Onde o erudito? Onde o argumentador deste mundo? Acaso não declarou Deus por loucura a sabedoria deste mundo?

[21] Já que o mundo, com a sua sabedoria, não reconheceu a Deus na sabedoria divina, aprouve a Deus salvar os que creem pela loucura de sua mensagem.

[22] Os judeus pedem milagres, os gregos reclamam a sabedoria;

[23] mas nós pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os pagãos;

[24] mas, para os eleitos – quer judeus quer gregos –, força de Deus e sabedoria de Deus.

[25] Pois a loucura de Deus é mais sábia do que os homens, e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.

[26] Vede, irmãos, o vosso grupo de eleitos: não há entre vós muitos sábios, humanamente falando, nem muitos poderosos, nem muitos nobres.

[27] O que é estulto no mundo, Deus o escolheu para confundir os sábios; e o que é fraco no mundo, Deus o escolheu para confundir os fortes;

[28] e o que é vil e desprezível no mundo, Deus o escolheu, como também aquelas

[15]ne quis dicat quod in nomine meo baptizati estis.

[16]Baptizavi autem et Stephanæ domum: ceterum nescio si quem alium baptizaverim.

[17]Non enim misit me Christus baptizare, sed evangelizare: non in sapientia verbi, ut non evacuetur crux Christi.

[18]Verbum enim crucis pereuntibus quidem stultitia est: iis autem qui salvi fiunt, id est nobis, Dei virtus est.

[19]Scriptum est enim: Perdam sapientiam sapientium, et prudentiam prudentium reprobabo.

[20]Ubi sapiens? ubi scriba? ubi conquisitor hujus sæculi? Nonne stultam fecit Deus sapientiam hujus mundi?

[21]Nam quia in Dei sapientia non cognovit mundus per sapientiam Deum: placuit Deo per stultitiam prædicationis salvos facere credentes.

[22]Quoniam et Judæi signa petunt, et Græci sapientiam quærunt:

[23]nos autem prædicamus Christum crucifixum: Judæis quidem scandalum, gentibus autem stultitiam,

[24]ipsis autem vocatis Judæis, atque Græcis Christum Dei virtutem, et Dei sapientiam:

[25]quia quod stultum est Dei, sapientius est hominibus: et quod infirmum est Dei, fortius est hominibus.

[26]Videte enim vocationem vestram, fratres, quia non multi sapientes secundum carnem, non multi potentes, non multi nobiles:

[27]sed quæ stulta sunt mundi elegit Deus, ut confundat sapientes: et infirma mundi elegit Deus, ut confundat fortia:

[28]et ignobilia mundi, et contemptibilia elegit Deus, et ea quæ non sunt, ut ea quæ sunt destrueret:

[29]ut non glorietur omnis caro in conspectu ejus.

coisas que nada são, para destruir as que são.

[29] Assim, nenhuma criatura se vangloriará diante de Deus.

[30] É por sua graça que estais em Jesus Cristo, que, da parte de Deus, se tornou para nós sabedoria, justiça, santificação e redenção,

[31] para que, como está escrito: quem se gloria, glorie-se no Senhor (Jr 9,23).

[30]Ex ipso autem vos estis in Christo Jesu, qui factus est nobis sapientia a Deo, et justitia, et sanctificatio, et redemptio:

[31]ut quemadmodum scriptum est: Qui gloriatur, in Domino glorietur.

## 1 Coríntios 2

[1] Também eu, quando fui ter convosco, irmãos, não fui com o prestígio da eloquência nem da sabedoria anunciar-vos o testemunho de Deus.

[2] Julguei não dever saber coisa alguma entre vós, senão Jesus Cristo, e Jesus Cristo crucificado.

[3] Eu me apresentei em vosso meio num estado de fraqueza, de desassossego e de temor.

[4] A minha palavra e a minha pregação longe estavam da eloquência persuasiva da sabedoria; eram, antes, uma demonstração do Espírito e do poder divino,

[5] para que vossa fé não se baseasse na sabedoria dos homens, mas no poder de Deus.

[6] Entretanto, o que pregamos entre os perfeitos é uma sabedoria, porém não a sabedoria deste mundo nem a dos grandes deste mundo, que são, aos olhos daquela, desqualificados.

[7] Pregamos a sabedoria de Deus, misteriosa e secreta, que Deus predeterminou antes de existir o tempo, para a nossa glória.

[8] Sabedoria que nenhuma autoridade deste mundo conheceu (pois se a houvessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória).

[9] É como está escrito: Coisas que os olhos não viram, nem os ouvidos ouviram, nem o coração humano imaginou (Is 64,4), tais são os bens que Deus tem preparado para aqueles que o amam.

## Corinthios I 2

[1]Et ego, cum venissem ad vos, fratres, veni non in sublimitate sermonis, aut sapientiæ, annuntians vobis testimonium Christi.

[2]Non enim judicavi me scire aliquid inter vos, nisi Jesum Christum, et hunc crucifixum.

[3]Et ego in infirmitate, et timore, et tremore multo fui apud vos:

[4]et sermo meus, et prædicatio mea non in persuasibilibus humanæ sapientiæ verbis, sed in ostensione spiritus et virtutis:

[5]ut fides vestra non sit in sapientia hominum, sed in virtute Dei.

[6]Sapientiam autem loquimur inter perfectos: sapientiam vero non hujus sæculi, neque principum hujus sæculi, qui destruuntur:

[7]sed loquimur Dei sapientiam in mysterio, quæ abscondita est, quam prædestinavit Deus ante sæcula in gloriam nostram,

[8]quam nemo principum hujus sæculi cognovit: si enim cognovissent, numquam Dominum gloriæ crucifixissent.

[9]Sed sicut scriptum est: Quod oculus non vidit, nec auris audivit, nec in cor hominis ascendit, quæ præparavit Deus iis qui diligunt illum:

[10]nobis autem revelavit Deus per Spiritum suum: Spiritus enim omnia scrutatur, etiam profunda Dei.

[11]Quis enim hominum scit quæ sunt hominis, nisi spiritus hominis, qui in ipso

[10] Todavia, Deus no-las revelou pelo seu Espírito, porque o Espírito penetra tudo, mesmo as profundezas de Deus.

[11] Pois quem conhece as coisas que há no homem, senão o espírito do homem que nele reside? Assim também as coisas de Deus ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus.

[12] Ora, nós não recebemos o espírito do mundo, mas sim o Espírito que vem de Deus, que nos dá a conhecer as graças que Deus nos prodigalizou

[13] e que pregamos numa linguagem que nos foi ensinada não pela sabedoria humana, mas pelo Espírito, que exprime as coisas espirituais em termos espirituais.

[14] Mas o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, pois para ele são loucuras. Nem as pode compreender, porque é pelo Espírito que se devem ponderar.

[15] O homem espiritual, ao contrário, julga todas as coisas e não é julgado por ninguém.

[16] Por que quem conheceu o pensamento do Senhor, se abalançará a instruí-lo (Is 40,13)? Nós, porém, temos o pensamento de Cristo.

est? ita et quæ Dei sunt, nemo cognovit, nisi Spiritus Dei.

[12]Nos autem non spiritum hujus mundi accepimus, sed Spiritum qui ex Deo est, ut sciamus quæ a Deo donata sunt nobis:

[13]quæ et loquimur non in doctis humanæ sapientiæ verbis, sed in doctrina Spiritus, spiritualibus spiritualia comparantes.

[14]Animalis autem homo non percipit ea quæ sunt Spiritus Dei: stultitia enim est illi, et non potest intelligere: quia spiritualiter examinatur.

[15]Spiritualis autem judicat omnia: et ipse a nemine judicatur.

[16]Quis enim cognovit sensum Domini, qui instruat eum? nos autem sensum Christi habemus.

## 1 Coríntios 3

[1] A vós, irmãos, não vos pude falar como a homens espirituais, mas como a carnais, como a criancinhas em Cristo.

[2] Eu vos dei leite a beber, e não alimento sólido que ainda não podíeis suportar. Nem ainda agora o podeis, porque ainda sois carnais.

[3] Com efeito, enquanto houver entre vós ciúmes e contendas, não será porque sois carnais e procedeis de um modo totalmente humano?

[4] Quando, entre vós, um diz: “Eu sou de Paulo” – e outro –: “Eu, de Apolo” –, não é isso um modo de pensar totalmente humano?

[5] Pois quem é Apolo? E quem é Paulo? Simples servos, por cujo intermédio

## Corinthios I 3

[1]Et ego, fratres, non potui vobis loqui quasi spiritualibus, sed quasi carnalibus. Tamquam parvulis in Christo,

[2]lac vobis potum dedi, non escam: nondum enim poteratis: sed nec nunc quidem potestis: adhuc enim carnales estis.

[3]Cum enim sit inter vos zelus, et contentio: nonne carnales estis, et secundum hominem ambulatis?

[4]Cum enim quis dicat: Ego quidem sum Pauli; alius autem: Ego Apollo: nonne homines estis? Quid igitur est Apollo? quid vero Paulus?

[5]ministri ejus, cui credidistis, et unicuique sicut Dominus dedit.

[6]Ego plantavi, Apollo rigavit: sed Deus incrementum dedit.

abraçastes a fé, e isso conforme a medida que o Senhor repartiu a cada um deles:

[6] eu plantei, Apolo regou, mas Deus é quem fez crescer.

[7] Assim, nem o que planta é alguma coisa nem o que rega, mas só Deus, que faz crescer.

[8] O que planta ou o que rega são iguais; cada um receberá a sua recompensa, segundo o seu trabalho.

[9] Nós somos operários com Deus. Vós, o campo de Deus, o edifício de Deus.

[10] Segundo a graça que Deus me deu, como sábio arquiteto lancei o fundamento, mas outro edifica sobre ele.

[11] Quanto ao fundamento, ninguém pode pôr outro diverso daquele que já foi posto: Jesus Cristo.

[12] Agora, se alguém edifica sobre este fundamento, com ouro, ou com prata, ou com pedras preciosas, com madeira, ou com feno, ou com palha,

[13] a obra de cada um aparecerá. O dia (do julgamento) irá demonstrá-lo. Será descoberto pelo fogo; o fogo provará o que vale o trabalho de cada um.

[14] Se a construção resistir, o construtor receberá a recompensa.

[15] Se pegar fogo, arcará com os danos. Ele será salvo, porém passando de alguma maneira através do fogo.

[16] Não sabeis que sois o Templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós?

[17] Se alguém destruir o Templo de Deus, Deus o destruirá. Porque o templo de Deus é sagrado – e isso sois vós.

[18] Ninguém se engane a si mesmo. Se alguém dentre vós se julga sábio à maneira deste mundo, faça-se louco para tornar-se sábio,

[19] porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus; pois (diz a Escritura) ele apanhará os sábios na sua própria astúcia (Jó 5,13).

[7]Itaque neque qui plantat est aliquid, neque qui rigat: sed qui incrementum dat, Deus.

[8]Qui autem plantat, et qui rigat, unum sunt. Unusquisque autem propriam mercedem accipiet, secundum suum laborem.

[9]Dei enim sumus adjutores: Dei agricultura estis, Dei ædificatio estis.

[10]Secundum gratiam Dei, quæ data est mihi, ut sapiens architectus fundamentum posui: alius autem superædificat. Unusquisque autem videat quomodo superædificet.

[11]Fundamentum enim aliud nemo potest ponere præter id quod positum est, quod est Christus Jesus.

[12]Si quis autem superædificat super fundamentum hoc, aurum, argentum, lapides pretiosos, ligna, fœnum, stipulam,

[13]uniuscujusque opus manifestum erit: dies enim Domini declarabit, quia in igne revelabitur: et uniuscujusque opus quale sit, ignis probabit.

[14]Si cujus opus manserit quod superædificavit, mercedem accipiet.

[15]Si cujus opus arserit, detrimentum patietur: ipse autem salvus erit, sic tamen quasi per ignem.

[16]Nescitis quia templum Dei estis, et Spiritus Dei habitat in vobis?

[17]Si quis autem templum Dei violaverit, disperdet illum Deus. Templum enim Dei sanctum est, quod estis vos.

[18]Nemo se seducat: si quis videtur inter vos sapiens esse in hoc sæculo, stultus fiat ut sit sapiens.

[19]Sapientia enim hujus mundi, stultitia est apud Deum. Scriptum est enim: Comprehendam sapientes in astutia eorum.

[20]Et iterum: Dominus novit cogitationes sapientium quoniam vanæ sunt.

[21]Nemo itaque glorietur in hominibus.

[22]Omnia enim vestra sunt, sive Paulus, sive Apollo, sive Cephas, sive mundus, sive vita, sive mors, sive præsentia, sive futura: omnia enim vestra sunt:

[23]vos autem Christi: Christus autem Dei.

[20] E em outro lugar: O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, e ele sabe que são vãos (Sl 93,11).

[21] Portanto, ninguém ponha sua glória nos homens. Tudo é vosso:

[22] Paulo, Apolo, Cefas, o mundo, a vida, a morte, o presente e o futuro. Tudo é vosso!

[23] Mas vós sois de Cristo, e Cristo é de Deus.

## 1 Coríntios 4

[1] Que os homens nos considerem, pois, como simples operários de Cristo e administradores dos mistérios de Deus.

[2] Ora, o que se exige dos administradores é que sejam fiéis.

[3] A mim pouco se me dá ser julgado por vós ou por tribunal humano, pois nem eu me julgo a mim mesmo.

[4] De nada me acusa a consciência; contudo, nem por isso sou justificado. Meu juiz é o Senhor.

[5] Por isso, não julgueis antes do tempo; esperai que venha o Senhor. Ele porá às claras o que se acha escondido nas trevas. Ele manifestará as intenções dos corações. Então, cada um receberá de Deus o louvor que merece.

[6] Se apliquei tudo isso a mim e a Apolo foi por vossa causa, para que, por meio de nós, aprendais a não ultrapassar o que está escrito e para que vos não ensoberbeçais tomando partido a favor de um e com prejuízo de outrem.

[7] O que há de superior em ti? Que é que possuis que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te glorias, como se o não tivesses recebido?

[8] Já estais fartos! Já estais ricos! Sem nós, sois reis! Praza a Deus que reineis, de fato, para que também nós reinemos convosco!

[9] Porque, ao que parece, Deus nos tem posto a nós, apóstolos, na última classe dos homens, por assim dizer sentenciados à morte, visto que fomos entregues em espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens.

## Corinthios I 4

[1]Sic nos existimet homo ut ministros Christi, et dispensatores mysteriorum Dei.

[2]Hic jam quæritur inter dispensatores ut fidelis quis inveniatur.

[3]Mihi autem pro minimo est ut a vobis judicer, aut ab humano die: sed neque meipsum judico.

[4]Nihil enim mihi conscius sum, sed non in hoc justificatus sum: qui autem judicat me, Dominus est.

[5]Itaque nolite ante tempus judicare, quoadusque veniat Dominus: qui et illuminabit abscondita tenebrarum, et manifestabit consilia cordium: et tunc laus erit unicuique a Deo.

[6]Hæc autem, fratres, transfiguravi in me et Apollo, propter vos: ut in nobis discatis, ne supra quam scriptum est, unus adversus alterum infletur pro alio.

[7]Quis enim te discernit? quid autem habes quod non accepisti? si autem accepisti, quid gloriaris quasi non acceperis?

[8]Jam saturati estis, jam divites facti estis: sine nobis regnatis: et utinam regnetis, ut et nos vobiscum regnemus.

[9]Puto enim quod Deus nos Apostolos novissimos ostendit, tamquam morti destinatos: quia spectaculum facti sumus mundo, et angelis, et hominibus.

[10]Nos stulti propter Christum, vos autem prudentes in Christo: nos infirmi, vos autem fortes: vos nobiles, nos autem ignobiles.

[11]Usque in hanc horam et esurimus, et sitimus, et nudi sumus, et colaphis cædimur, et instabiles sumus,

[10] Nós, estultos por causa de Cristo; e vós, sábios em Cristo! Nós, fracos; e vós, fortes! Vós, honrados; e nós, desprezados!

[11] Até esta hora padecemos fome, sede e nudez. Somos esbofeteados, somos errantes,

[12] fatigamo-nos, trabalhando com as nossas próprias mãos. Insultados, abençoamos; perseguidos, suportamos; caluniados, consolamos!

[13] Chegamos a ser como que o lixo do mundo, a escória de todos até agora...

[14] Não vos escrevo estas coisas para vos envergonhar, mas admoesto-vos como meus filhos muito amados.

[15] Com efeito, ainda que tivésseis dez mil mestres em Cristo, não tendes muitos pais; ora, fui eu que vos gerei em Cristo Jesus pelo Evangelho.

[16] Por isso, vos conjuro a que sejais meus imitadores.

[17] Para isso é que vos enviei Timóteo, meu filho muito amado e fiel no Senhor. Ele vos recordará as minhas normas de conduta, tais como as ensino por toda parte, em todas as igrejas.

[18] Alguns, presumindo que eu não mais iria ter convosco, encheram-se de orgulho.

[19] Mas brevemente irei ter convosco, se Deus quiser, e tomarei conhecimento não do que esses orgulhosos falam, mas do que são capazes.

[20] Porque o Reino de Deus não consiste em palavras, mas em atos.

[21] Que preferis? Que eu vá visitar-vos com a vara, ou com caridade e espírito de mansidão?

[12]et laboramus operantes manibus nostris: maledicimur, et benedicimus: persecutionem patimur, et sustinemus:

[13]blasphemamur, et obsecramus: tamquam purgamenta hujus mundi facti sumus, omnium peripsema usque adhuc.

[14]Non ut confundam vos, hæc scribo, sed ut filios meos carissimos moneo.

[15]Nam si decem millia pædagogorum habeatis in Christo, sed non multos patres. Nam in Christo Jesu per Evangelium ego vos genui.

[16]Rogo ergo vos, imitatores mei estote, sicut et ego Christi.

[17]Ideo misi ad vos Timotheum, qui est filius meus carissimus, et fidelis in Domino: qui vos commonefaciet vias meas, quæ sunt in Christo Jesu, sicut ubique in omni ecclesia doceo.

[18]Tamquam non venturus sim ad vos, sic inflati sunt quidam.

[19]Veniam autem ad vos cito, si Dominus voluerit: et cognoscam non sermonem eorum qui inflati sunt, sed virtutem.

[20]Non enim in sermone est regnum Dei, sed in virtute.

[21]Quid vultis? in virga veniam ad vos, an in caritate, et spiritu mansuetudinis?

## 1 Coríntios 5

[1] Ouve-se dizer constantemente que se comete, em vosso meio, a luxúria, e uma luxúria tão grave que não se costuma encontrar nem mesmo entre os pagãos: há entre vós quem vive com a mulher de seu pai!...

## Corinthios I 5

[1]Omnino auditur inter vos fornicatio, et talis fornicatio, qualis nec inter gentes, ita ut uxorem patris sui aliquis habeat.

[2]Et vos inflati estis: et non magis luctum habuistis ut tollatur de medio vestrum qui hoc opus fecit.

[2] E continuais cheios de orgulho, em vez de manifestardes tristeza, para que seja tirado dentre vós o que cometeu tal ação!

[3] Pois eu, em verdade, ainda que distante corporalmente, mas presente em espírito, já julguei, como se estivesse presente, aquele que assim se comportou.

[4] Em nome do Senhor Jesus – reunidos vós e o meu espírito, com o poder de nosso Senhor Jesus –,

[5] seja esse homem entregue a Satanás, para mortificação do seu corpo, a fim de que a sua alma seja salva no dia do Senhor Jesus.

[6] Não é nada belo o motivo da vossa jactância! Não sabeis que um pouco de fermento leveda a massa toda?

[7] Purificai-vos do velho fermento, para que sejais massa nova, porque sois pães ázimos, porquanto Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

[8] Celebremos, pois, a festa, não com o fermento velho nem com o fermento da malícia e da corrupção, mas com os pães não fermentados de pureza e de verdade.

[9] Na minha carta vos escrevi que não tivésseis familiaridade com os impudicos.

[10] Porém, não me referia de um modo absoluto a todos os impudicos deste mundo, os avarentos, os ladrões ou os idólatras, pois neste caso deveríeis sair deste mundo.

[11] Mas eu simplesmente quis dizer-vos que não tenhais comunicação com aquele que, chamando-se irmão, é impuro, avarento, idólatra, difamador, beberrão, ladrão. Com tais indivíduos nem sequer deveis comer.

[12] Pois que tenho eu de julgar os que estão fora? Não são os de dentro que deveis julgar?

[13] Os de fora é Deus que os julgará... Tirai o perverso de vosso meio.

## 1 Coríntios 6

[1] Quando algum de vós tem litígio contra outro, como é que se atreve a pedir justiça

[3]Ego quidem absens corpore, præsens autem spiritu, jam judicavi ut præsens eum, qui sic operatus est,

[4]in nomine Domini nostri Jesu Christi, congregatis vobis et meo spiritu, cum virtute Domini nostri Jesu,

[5]tradere hujusmodi Satanæ in interitum carnis, ut spiritus salvus sit in die Domini nostri Jesu Christi.

[6]Non est bona gloriatio vestra. Nescitis quia modicum fermentum totam massam corrumpit?

[7]Expurgate vetus fermentum, ut sitis nova conspersio, sicut estis azymi. Etenim Pascha nostrum immolatus est Christus.

[8]Itaque epulemur: non in fermento veteri, neque in fermento malitiæ et nequitiæ: sed in azymis sinceritatis et veritatis.

[9]Scripsi vobis in epistola: Ne commisceamini fornicariis:

[10]non utique fornicariis hujus mundi, aut avaris, aut rapacibus, aut idolis servientibus: alioquin debueratis de hoc mundo exiisse.

[11]Nunc autem scripsi vobis non commisceri: si is qui frater nominatur, est fornicator, aut avarus, aut idolis serviens, aut maledicus, aut ebriosus, aut rapax, cum ejusmodi nec cibum sumere.

[12]Quid enim mihi de iis qui foris sunt, judicare? nonne de iis qui intus sunt, vos judicatis?

[13]nam eos qui foris sunt, Deus judicabit. Auferte malum ex vobis ipsis.

## Corinthios I 6

[1]Audet aliquis vestrum habens negotium adversus alterum, judicari apud iniquos, et non apud sanctos?

perante os injustos, em vez de recorrer aos (irmãos) santos?

[2] Não sabeis que os santos julgarão o mundo? E, se o mundo há de ser julgado por vós, seríeis indignos de julgar os processos de mínima importância?

[3] Não sabeis que julgaremos os anjos? Quanto mais as pequenas questões desta vida!

[4] No entanto, quando tendes contendas desse gênero, escolheis para juízes pessoas cuja opinião é tida em nada pela Igreja.

[5] Digo-o para confusão vossa. Será possível que não há entre vós um homem sábio, nem um sequer que possa julgar entre seus irmãos?

[6] Mas um irmão litiga com outro irmão, e isso diante de infiéis!

[7] Na verdade, já é um mal para vós o fato de terdes processos uns contra os outros. Por que não preferis sofrer injustiça? Por que não preferis ser espoliados?

[8] Não! Vós é que fazeis injustiça, vós é que espoliais – e isso entre irmãos!

[9] Acaso não sabeis que os injustos não hão de possuir o Reino de Deus? Não vos enganeis: nem os impuros, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os devassos,

[10] nem os ladrões, nem os avarentos, nem os bêbados, nem os difamadores, nem os assaltantes hão de possuir o Reino de Deus.

[11] Ao menos alguns de vós têm sido isso. Mas fostes lavados, mas fostes santificados, mas fostes justificados, em nome do Senhor Jesus Cristo e pelo Espírito de nosso Deus.

[12] Tudo me é permitido, mas nem tudo convém. Tudo me é permitido, mas eu não me deixarei dominar por coisa alguma.

[13] Os alimentos são para o estômago e o estômago para os alimentos: Deus destruirá tanto aqueles como este. O corpo, porém, não é para a impureza, mas para o Senhor e o Senhor para o corpo:

[14] Deus, que ressuscitou o Senhor, também nos ressuscitará a nós pelo seu poder.

[2]an nescitis quoniam sancti de hoc mundo judicabunt? et si in vobis judicabitur mundus, indigni estis qui de minimis judicetis?

[3]Nescitis quoniam angelos judicabimus? quanto magis sæcularia?

[4]Sæcularia igitur judicia si habueritis: contemptibiles, qui sunt in ecclesia, illos constituite ad judicandum.

[5]Ad verecundiam vestram dico. Sic non est inter vos sapiens quisquam, qui possit judicare inter fratrem suum?

[6]Sed frater cum fratre judicio contendit: et hoc apud infideles?

[7]Jam quidem omnino delictum est in vobis, quod judicia habetis inter vos. Quare non magis injuriam accipitis? quare non magis fraudem patimini?

[8]Sed vos injuriam facitis, et fraudatis: et hoc fratribus.

[9]An nescitis quia iniqui regnum Dei non possidebunt? Nolite errare: neque fornicarii, neque idolis servientes, neque adulteri,

[10]neque molles, neque masculorum concubitores, neque fures, neque avari, neque ebriosi, neque maledici, neque rapaces regnum Dei possidebunt.

[11]Et hæc quidam fuistis: sed abluti estis, sed sanctificati estis, sed justificati estis in nomine Domini nostri Jesu Christi, et in Spiritu Dei nostri.

[12]Omnia mihi licent, sed non omnia expediunt: omnia mihi licent, sed ego sub nullis redigar potestate.

[13]Esca ventri, et venter escis: Deus autem et hunc et has destruet: corpus autem non fornicationi, sed Domino: et Dominus corpori.

[14]Deus vero et Dominum suscitavit: et nos suscitabit per virtutem suam.

[15]Nescitis quoniam corpora vestra membra sunt Christi? Tollens ergo membra Christi, faciam membra meretricis? Absit.

[15] Não sabeis que vossos corpos são membros de Cristo? Tomarei, então, os membros de Cristo e os farei membros de uma prostituta? De modo algum!

[16] Ou não sabeis que o que se ajunta a uma prostituta se torna um só corpo com ela? Está escrito: Os dois serão uma só carne (Gn 2,24).

[17] Pelo contrário, quem se une ao Senhor torna-se com ele um só espírito.

[18] Fugi da fornicação. Qualquer outro pecado que o homem comete é fora do corpo, mas o impuro peca contra o seu próprio corpo.

[19] Ou não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que habita em vós, o qual recebestes de Deus e que, por isso mesmo, já não vos pertenceis?

[20] Porque fostes comprados por um grande preço. Glorificai, pois, a Deus no vosso corpo.

[16]An nescitis quoniam qui adhæret meretrici, unum corpus efficitur? Erunt enim (inquit) duo in carne una.

[17]Qui autem adhæret Domino, unus spiritus est.

[18]Fugite fornicationem. Omne peccatum, quodcumque fecerit homo, extra corpus est: qui autem fornicatur, in corpus suum peccat.

[19]An nescitis quoniam membra vestra, templum sunt Spiritus Sancti, qui in vobis est, quem habetis a Deo, et non estis vestri?

[20]Empti enim estis pretio magno. Glorificate, et portate Deum in corpore vestro.

## 1 Coríntios 7

[1] Agora, a respeito das coisas que me escrevestes. Penso que seria bom ao homem não tocar mulher alguma.

[2] Todavia, considerando o perigo da incontinência, cada um tenha sua mulher, e cada mulher tenha seu marido.

[3] O marido cumpra o seu dever para com a sua esposa e da mesma forma também a esposa o cumpra para com o marido.

[4] A mulher não pode dispor de seu corpo: ele pertence ao seu marido. E da mesma forma o marido não pode dispor do seu corpo: ele pertence à sua esposa.

[5] Não vos recuseis um ao outro, a não ser de comum acordo, por algum tempo, para vos aplicardes à oração; e depois retornai novamente um para o outro, para que não vos tente Satanás por vossa incontinência.

[6] Isto digo como concessão, não como ordem.

[7] Pois quereria que todos fossem como eu; mas cada um tem de Deus um dom particular: uns este, outros aquele.

## Corinthios I 7

[1]De quibus autem scripsistis mihi: Bonum est homini mulierem non tangere:

[2]propter fornicationem autem unusquisque suam uxorem habeat, et unaquæque suum virum habeat.

[3]Uxori vir debitum reddat: similiter autem et uxor viro.

[4]Mulier sui corporis potestatem non habet, sed vir. Similiter autem et vir sui corporis potestatem non habet, sed mulier.

[5]Nolite fraudare invicem, nisi forte ex consensu ad tempus, ut vacetis orationi: et iterum revertimini in idipsum, ne tentet vos Satanas propter incontinentiam vestram.

[6]Hoc autem dico secundum indulgentiam, non secundum imperium.

[7]Volo enim omnes vos esse sicut meipsum: sed unusquisque proprium donum habet ex Deo: alius quidem sic, alius vero sic.

[8]Dico autem non nuptis, et viduis: bonum est illis si sic permaneant, sicut et ego.

[8] Aos solteiros e às viúvas, digo que lhes é bom se permanecerem assim, como eu.

[9] Mas, se não podem guardar a continência, casem-se. É melhor casar do que abrasar-se.

[10] Aos casados mando (não eu, mas o Senhor) que a mulher não se separe do marido.

[11] E, se ela estiver separada, que fique sem se casar, ou que se reconcilie com seu marido. Igualmente, o marido não repudie sua mulher.

[12] Aos outros, digo eu, não o Senhor: se um irmão desposou uma mulher pagã ("sem a fé") e esta consente em morar com ele, não a repudie.

[13] Se uma mulher desposou um marido pagão e este consente em coabitar com ela, não repudie o marido.

[14] Porque o marido que não tem a fé é santificado por sua mulher; assim como a mulher que não tem a fé é santificada pelo marido que recebeu a fé. Do contrário, os vossos filhos seriam impuros quando, na realidade, são santos.

[15] Mas, se o pagão quer separar-se, que se separe; em tal caso, nem o irmão nem a irmã estão ligados. Deus vos chamou a viver em paz.

[16] Aliás, como sabes tu, ó mulher, se salvarás o teu marido? Ou como sabes tu, ó marido, se salvarás a tua mulher?

[17] Quanto ao mais, que cada um viva na condição na qual o Senhor o colocou ou em que o Senhor o chamou. É o que recomendo a todas as igrejas.

[18] O que era circunciso quando foi chamado (à fé), não dissimule sua circuncisão. Quem era incircunciso não se faça circuncidar.

[19] A circuncisão de nada vale, e a incircuncisão de nada vale, o que importa é a observância dos mandamentos de Deus.

[20] Cada um permaneça na profissão em que foi chamado por Deus.

[21] Eras escravo, quando Deus te chamou? Não te preocupes disto. Mesmo que possas

[9]Quod si non se continent, nubant. Melius est enim nubere, quam uri.

[10]Iis autem qui matrimonio juncti sunt, præcipio non ego, sed Dominus, uxorem a viro non discedere:

[11]quod si discesserit, manere innuptam, aut viro suo reconciliari. Et vir uxorem non dimittat.

[12]Nam ceteris ego dico, non Dominus. Si quis frater uxorem habet infidelem, et hæc consentit habitare cum illo, non dimittat illam.

[13]Et si qua mulier fidelis habet virum infidelem, et hic consentit habitare cum illa, non dimittat virum:

[14]sanctificatus est enim vir infidelis per mulierem fidelem, et sanctificata est mulier infidelis per virum fidelem: alioquin filii vestri immundi essent, nunc autem sancti sunt.

[15]Quod si infidelis discedit, discedat: non enim servituti subjectus est frater, aut soror in hujusmodi: in pace autem vocavit nos Deus.

[16]Unde enim scis mulier, si virum salvum facies? aut unde scis vir, si mulierem salvam facies?

[17]Nisi unicuique sicut divisit Dominus, unumquemque sicut vocavit Deus, ita ambulet, et sicut in omnibus ecclesiis doceo.

[18]Circumcisus aliquis vocatus est? non adducat præputium. In præputio aliquis vocatus est? non circumcidatur.

[19]Circumcisio nihil est, et præputium nihil est: sed observatio mandatorum Dei.

[20]Unusquisque in qua vocatione vocatus est, in ea permaneat.

[21]Servus vocatus es? non sit tibi curæ: sed et si potes fieri liber, magis utere.

[22]Qui enim in Domino vocatus est servus, libertus est Domini: similiter qui liber vocatus est, servus est Christi.

[23]Pretio empti estis: nolite fieri servi hominum.

tornar-te livre, antes cuida de aproveitar melhor o teu chamado.

[22] Pois o escravo, que foi chamado pelo Senhor, conquistou a liberdade do Senhor. Da mesma forma, quem era livre por ocasião do chamado, fez-se escravo de Cristo.

[23] Por alto preço fostes comprados, não vos torneis escravos de homens.

[24] Irmãos, cada um permaneça diante de Deus na condição em que estava quando Deus o chamou.

[25] A respeito das pessoas virgens, não tenho mandamento do Senhor; porém, dou o meu conselho, como homem que recebeu da misericórdia do Senhor a graça de ser digno de confiança.

[26] Julgo, pois, em razão das dificuldades presentes, ser conveniente ao homem ficar assim como é.

[27] Estás casado? Não procures desligar-te. Não estás casado? Não procures mulher.

[28] Mas, se queres casar-te, não pecas; assim como a jovem que se casa não peca. Todavia, padecerão a tribulação da carne; e eu quisera poupar-vos.

[29] Mas eis o que vos digo, irmãos: o tempo é breve. O que importa é que os que têm mulher vivam como se a não tivessem;

[30] os que choram, como se não chorassem; os que se alegram, como se não se alegrassem; os que compram, como se não possuíssem;

[31] os que usam deste mundo, como se dele não usassem. Porque a figura deste mundo passa.

[32] Quisera ver-vos livres de toda preocupação. O solteiro cuida das coisas que são do Senhor, de como agradar ao Senhor.

[33] O casado preocupa-se com as coisas do mundo, procurando agradar à sua esposa.

[34] A mesma diferença existe com a mulher solteira ou a virgem. Aquela que não é casada cuida das coisas do Senhor, para ser santa no corpo e no espírito; mas a casada

[24]Unusquisque in quo vocatus est, fratres, in hoc permaneat apud Deum.

[25]De virginibus autem præceptum Domini non habeo: consilium autem do, tamquam misericordiam consecutus a Domino, ut sim fidelis.

[26]Existimo ergo hoc bonum esse propter instantem necessitatem, quoniam bonum est homini sic esse.

[27]Alligatus es uxori? noli quærere solutionem. Solutus es ab uxore? noli quærere uxorem.

[28]Si autem acceperis uxorem, non peccasti. Et si nupserit virgo, non peccavit: tribulationem tamen carnis habebunt hujusmodi. Ego autem vobis parco.

[29]Hoc itaque dico, fratres: tempus breve est: reliquum est, ut et qui habent uxores, tamquam non habentes sint:

[30]et qui flent, tamquam non flentes: et qui gaudent, tamquam non gaudentes: et qui emunt, tamquam non possidentes:

[31]et qui utuntur hoc mundo, tamquam non utantur: præterit enim figura hujus mundi.

[32]Volo autem vos sine sollicitudine esse. Qui sine uxore est, sollicitus est quæ Domini sunt, quomodo placeat Deo.

[33]Qui autem cum uxore est, sollicitus est quæ sunt mundi, quomodo placeat uxori, et divisus est.

[34]Et mulier innupta, et virgo, cogitat quæ Domini sunt, ut sit sancta corpore, et spiritu. Quæ autem nupta est, cogitat quæ sunt mundi, quomodo placeat viro.

[35]Porro hoc ad utilitatem vestram dico: non ut laqueum vobis injiciam, sed ad id, quod honestum est, et quod facultatem præbeat sine impedimento Dominum obsecrandi.

[36]Si quis autem turpem se videri existimat super virgine sua, quod sit superadulta, et ita oportet fieri: quod vult faciat: non peccat, si nubat.

[37]Nam qui statuit in corde suo firmus, non habens necessitatem, potestatem autem habens suæ voluntatis, et hoc judicavit in

cuida das coisas do mundo, procurando agradar ao marido.

[35] Digo isto para vosso proveito, não para vos estender um laço, mas para vos ensinar o que melhor convém, o que vos poderá unir ao Senhor sem partilha.

[36] Se alguém julga que é inconveniente para a sua filha ultrapassar a idade de casar-se e que é seu dever casá-la, faça-o como quiser: não há falta alguma em fazê-la casar-se.

[37] Mas aquele que, sem nenhum constrangimento e com perfeita liberdade de escolha, tiver tomado no seu coração a decisão de guardar a sua filha virgem, procede bem.

[38] Em suma, aquele que casa a sua filha faz bem; e aquele que não a casa, faz ainda melhor.

[39] A mulher está ligada ao marido enquanto ele viver. Mas, se morrer o marido, ela fica livre e poderá casar-se com quem quiser, contanto que seja no Senhor.

[40] Contudo, na minha opinião, ela será mais feliz se permanecer como está. E creio que também eu tenho o Espírito de Deus.

corde suo, servare virginem suam, bene facit.

[38]Igitur et qui matrimonio jungit virginem suam, bene facit: et qui non jungit, melius facit.

[39]Mulier alligata est legi quanto tempore vir ejus vivit, quod si dormierit vir ejus, liberata est: cui vult nubat, tantum in Domino.

[40]Beatior autem erit si sic permanserit secundum meum consilium: puto autem quod et ego Spiritum Dei habeam.

## 1 Coríntios 8

[1] Quanto às carnes oferecidas aos ídolos, somos esclarecidos, possuímos todos a ciência... Porém, a ciência incha, a caridade constrói.

[2] Se alguém pensa que sabe alguma coisa, ainda não conhece nada como convém conhecer.

[3] Mas, se alguém ama a Deus, esse é conhecido por ele.

[4] Assim, pois, quanto ao comer das carnes imoladas aos ídolos, sabemos que não existem realmente ídolos no mundo e que não há outro Deus, senão um só.

[5] Pretende-se, é verdade, que existam outros deuses, quer no céu quer na terra (e há um bom número desses deuses e senhores).

[6] Mas, para nós, há um só Deus, o Pai, do qual procedem todas as coisas e para o qual

## Corinthios I 8

[1]De iis autem quæ idolis sacrificantur, scimus quia omnes scientiam habemus. Scientia inflat, caritas vero ædificat.

[2]Si quis autem se existimat scire aliquid, nondum cognovit quemadmodum oporteat eum scire.

[3]Si quis autem diligit Deum, hic cognitus est ab eo.

[4]De escis autem quæ idolis immolantur, scimus quia nihil est idolum in mundo, et quod nullus est Deus, nisi unus.

[5]Nam etsi sunt qui dicantur dii sive in cælo, sive in terra (siquidem sunt dii multi, et domini multi):

[6]nobis tamen unus est Deus, Pater, ex quo omnia, et nos in illum: et unus Dominus Jesus Christus, per quem omnia, et nos per ipsum.

existimos, e um só Senhor, Jesus Cristo, por quem todas as coisas existem e nós também.

[7] Todavia, nem todos têm esse conhecimento. Alguns, habituados ao modo antigo de considerar o ídolo, comem a carne como sacrificada ao ídolo; e sua consciência, por ser débil, se mancha.

[8] Não é, entretanto, a comida que nos torna agradáveis a Deus: comendo, não ganhamos nada; e não comendo, nada perdemos.

[9] Atenção, porém: que essa vossa liberdade não venha a ser ocasião de queda aos fracos.

[10] Se alguém te vir, a ti que és instruído, sentado à mesa no templo dos ídolos, não se sentirá, por fraqueza de consciência, também autorizado a comer do sacrifício aos ídolos?

[11] E assim por tua ciência vai se perder quem é fraco, um irmão, pelo qual Cristo morreu!

[12] Assim, pecando vós contra os irmãos e ferindo sua débil consciência, pecais contra Cristo.

[13] Pelo que, se a comida serve de ocasião de queda a meu irmão, jamais comerei carne, a fim de que eu não me torne ocasião de queda para o meu irmão.

[7]Sed non in omnibus est scientia. Quidam autem cum conscientia usque nunc idoli, quasi idolothytum manducant: et conscientia ipsorum cum sit infirma, polluitur.

[8]Esca autem nos non commendat Deo. Neque enim si manducaverimus, abundabimus: neque si non manducaverimus, deficiemus.

[9]Videte autem ne forte hæc licentia vestra offendiculum fiat infirmis.

[10]Si enim quis viderit eum, qui habet scientiam, in idolio recumbentem: nonne conscientia ejus, cum sit infirma, ædificabitur ad manducandum idolothyta?

[11]Et peribit infirmus in tua scientia, frater, propter quem Christus mortuus est?

[12]Sic autem peccantes in fratres, et percutientes conscientiam eorum infirmam, in Christum peccatis.

[13]Quapropter si esca scandalizat fratrem meum, non manducabo carnem in æternum, ne fratrem meum scandalizem.

## 1 Coríntios 9

[1] Não sou eu livre? Não sou apóstolo? Não vi Jesus nosso Senhor? Não sois vós minha obra no Senhor?

[2] Se para outros não sou apóstolo, ao menos para vós o sou, porque vós sois no Senhor o selo do meu apostolado.

[3] Esta é a minha defesa contra os que me denigrem.

[4] Não temos nós porventura o direito de comer e beber?

[5] Acaso não temos nós direito de deixar que nos acompanhe uma mulher irmã, a exemplo dos outros apóstolos e dos irmãos do Senhor e de Cefas?

## Corinthios I 9

[1]Non sum liber? non sum Apostolus? nonne Christum Jesum Dominum nostrum vidi? nonne opus meum vos estis in Domino?

[2]Et si aliis non sum Apostolus, sed tamen vobis sum: nam signaculum apostolatus mei vos estis in Domino.

[3]Mea defensio apud eos qui me interrogant, hæc est:

[4]Numquid non habemus potestatem manducandi et bibendi?

[5]numquid non habemus potestatem mulierem sororem circumducendi sicut et ceteri Apostoli, et fratres Domini, et Cephas?

[6] Ou só eu e Barnabé não temos direito de deixar o trabalho?

[7] Quem, jamais, vai à guerra à sua custa? Quem planta uma vinha e não come do seu fruto? Quem apascenta um rebanho e não se alimenta do leite do rebanho?

[8] Trata-se, acaso, de simples norma entre os homens? Ou a Lei não diz também o mesmo?

[9] Na Lei de Moisés está escrito: Não atarás a boca ao boi que debulha (Dt 25,4). Acaso Deus tem dó dos bois?

[10] Não é, na realidade, em atenção a nós que ele diz isso? Sim! É por nós que está escrito. Quem trabalha deve trabalhar com esperança e igualmente quem debulha deve debulhar com esperança de receber a sua parte.

[11] Se entre vós semeamos bens espirituais, será, porventura, demasiada exigência colhermos de vossos bens materiais?

[12] Se outros se arrogam este direito sobre vós, não o temos muito mais? Entretanto, não temos feito uso deste direito: sofremos tudo para não pôr obstáculo algum ao Evangelho de Cristo.

[13] Não sabeis que os ministros do culto vivem do culto, e que os que servem ao altar participam do altar?

[14] Assim também ordenou o Senhor que os que anunciam o Evangelho vivam do Evangelho.

[15] Mas não tenho usado de nenhum desses direitos; e nem escrevo isto para reclamá-los. Preferiria morrer a... Mas ninguém me tirará este título de glória.

[16] Anunciar o Evangelho não é glória para mim; é uma obrigação que se me impõe. Ai de mim, se eu não anunciar o Evangelho!

[17] Se o fizesse de minha iniciativa, mereceria recompensa. Se o faço independentemente de minha vontade, é uma missão que me foi imposta.

[18] Então, em que consiste a minha recompensa? Em que, na pregação do Evangelho, o anuncio gratuitamente, sem

[6]aut ego solus, et Barnabas, non habemus potestatem hoc operandi?

[7]Quis militat suis stipendiis umquam? quis plantat vineam, et de fructu ejus non edit? quis pascit gregem, et de lacte gregis non manducat?

[8]Numquid secundum hominem hæc dico? an et lex hæc non dicit?

[9]Scriptum est enim in lege Moysi: Non alligabis os bovi trituranti. Numquid de bobus cura est Deo?

[10]an propter nos utique hoc dicit? Nam propter nos scripta sunt: quoniam debet in spe qui arat, arare: et qui triturat, in spe fructus percipiendi.

[11]Si nos vobis spiritualia seminavimus, magnum est si nos carnalia vestra metamus?

[12]Si alii potestatis vestræ participes sunt, quare non potius nos? Sed non usi sumus hac potestate: sed omnia sustinemus, ne quod offendiculum demus Evangelio Christi.

[13]Nescitis quoniam qui in sacrario operantur quæ de sacrario sunt, edunt: et qui altari deserviunt, cum altari participant?

[14]Ita et Dominus ordinavit iis qui Evangelium annuntiant, de Evangelio vivere.

[15]Ego autem nullo horum usus sum. Non autem scripsi hæc ut ita fiant in me: bonum est enim mihi magis mori, quam ut gloriam meam quis evacuet.

[16]Nam si evangelizavero, non est mihi gloria: necessitas enim mihi incumbit: væ enim mihi est, si non evangelizavero.

[17]Si enim volens hoc ago, mercedem habeo: si autem invitus, dispensatio mihi credita est.

[18]Quæ est ergo merces mea? ut Evangelium prædicans, sine sumptu ponam Evangelium, ut non abutar potestate mea in Evangelio.

usar do direito que esta pregação me confere.

[19] Embora livre de sujeição de qualquer pessoa, eu me fiz servo de todos para ganhar o maior número possível.

[20] Para os judeus fiz-me judeu, a fim de ganhar os judeus. Para os que estão debaixo da Lei, fiz-me como se eu estivesse debaixo da Lei, embora eu não esteja, a fim de ganhar aqueles que estão debaixo da Lei.

[21] Para os que não têm Lei, fiz-me como se eu não tivesse Lei, ainda que eu não esteja isento da Lei de Deus – porquanto estou sob a Lei de Cristo –, a fim de ganhar os que não têm Lei.

[22] Fiz-me fraco com os fracos, a fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, a fim de salvar a todos.

[23] E tudo isso faço por causa do Evangelho, para dele me fazer participante.

[24] Nas corridas de um estádio, todos correm, mas bem sabeis que um só recebe o prêmio. Correi, pois, de tal maneira que o consigais.

[25] Todos os atletas se impõem a si muitas privações; e o fazem para alcançar uma coroa corruptível. Nós o fazemos por uma coroa incorruptível.

[26] Assim, eu corro, mas não sem rumo certo. Dou golpes, mas não no ar.

[27] Ao contrário, castigo o meu corpo e o mantenho em servidão, de medo de vir eu mesmo a ser excluído depois de eu ter pregado aos outros.

[19]Nam cum liber essem ex omnibus, omnium me servum feci, ut plures lucrifacerem.

[20]Et factus sum Judæis tamquam Judæus, ut Judæos lucrarer:

[21]iis qui sub lege sunt, quasi sub lege essem (cum ipse non essem sub lege) ut eos qui sub lege erant, lucrifacerem: iis qui sine lege erant, tamquam sine lege essem (cum sine lege Dei non essem: sed in lege essem Christi) ut lucrifacerem eos qui sine lege erant.

[22]Factus sum infirmis infirmus, ut infirmos lucrifacerem. Omnibus omnia factus sum, ut omnes facerem salvos.

[23]Omnia autem facio propter Evangelium: ut particeps ejus efficiar.

[24]Nescitis quod ii qui in stadio currunt, omnes quidem currunt, sed unus accipit bravium? Sic currite ut comprehendatis.

[25]Omnis autem qui in agone contendit, ab omnibus se abstinet, et illi quidem ut corruptibilem coronam accipiant: nos autem incorruptam.

[26]Ego igitur sic curro, non quasi in incertum: sic pugno, non quasi aërem verberans:

[27]sed castigo corpus meum, et in servitutem redigo: ne forte cum aliis prædicaverim, ipse reprobus efficiar.

## 1 Coríntios 10

[1] (Não quero que ignoreis, irmãos), que os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e que todos atravessaram o mar;

[2] todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar;

[3] todos comeram do mesmo alimento espiritual;

[4] todos beberam da mesma bebida espiritual (pois todos bebiam da pedra

## Corinthios I 10

[1]Nolo enim vos ignorare fratres, quoniam patres nostri omnes sub nube fuerunt, et omnes mare transierunt,

[2]et omnes in Moyse baptizati sunt in nube, et in mari:

[3]et omnes eamdem escam spiritalem manducaverunt,

[4]et omnes eumdem potum spiritalem biberunt (bibebant autem de spiritali,

espiritual que os seguia; e essa pedra era Cristo).

5 Não obstante, a maioria deles desgostou a Deus, pois seus cadáveres cobriram o deserto.

6 Essas coisas aconteceram para nos servir de exemplo, a fim de não cobiçarmos coisas más, como eles as cobiçaram.

7 Nem vos torneis idólatras, como alguns deles, conforme está escrito: O povo sentou-se para comer e para beber, e depois levantou-se para se divertir (Ex 32,6).

8 Nem nos entreguemos à impureza como alguns deles se entregaram, e morreram num só dia vinte e três mil.

9 Nem tentemos o Senhor, como alguns deles o tentaram, e pereceram mordidos pelas serpentes.

10 Nem murmureis, como murmuraram alguns deles, e foram mortos pelo exterminador.

11 Todas essas desgraças lhes aconteceram para nosso exemplo; foram escritas para advertência nossa, para nós, que tocamos o final dos tempos.

12 Portanto, quem pensa estar de pé veja que não caia.

13 Não vos sobreveio tentação alguma que ultrapassasse as forças humanas. Deus é fiel: não permitirá que sejais tentados além das vossas forças, mas com a tentação, ele vos dará os meios de suportá-la e sairdes dela.

14 Portanto, caríssimos meus, fugi da idolatria.

15 Falo como a pessoas sensatas; julgai vós mesmos o que digo.

16 O cálice de bênção, que benzemos, não é a comunhão do sangue de Cristo? E o pão, que partimos, não é a comunhão do corpo de Cristo?

17 Uma vez que há um único pão, nós, embora sendo muitos, formamos um só corpo, porque todos nós comungamos do mesmo pão.

consequente eos, petra: petra autem erat Christus):

5sed non in pluribus eorum beneplacitum est Deo: nam prostrati sunt in deserto.

6Hæc autem in figura facta sunt nostri, ut non simus concupiscentes malorum, sicut et illi concupierunt.

7Neque idololatræ efficiamini, sicut quidam ex ipsis: quemadmodum scriptum est: Sedit populus manducare, et bibere, et surrexerunt ludere.

8Neque fornicemur, sicut quidam ex ipsis fornicati sunt, et ceciderunt una die viginti tria millia.

9Neque tentemus Christum, sicut quidam eorum tentaverunt, et a serpentibus perierunt.

10Neque murmuraveritis, sicut quidam eorum murmuraverunt, et perierunt ab exterminatore.

11Hæc autem omnia in figura contingebant illis: scripta sunt autem ad correptionem nostram, in quos fines sæculorum devenerunt.

12Itaque qui se existimat stare, videat ne cadat.

13Tentatio vos non apprehendat nisi humana: fidelis autem Deus est, qui non patietur vos tentari supra id quod potestis, sed faciet etiam cum tentatione proventum ut possitis sustinere.

14Propter quod, carissimi mihi, fugite ab idolorum cultura:

15ut prudentibus loquor, vos ipsi judicate quod dico.

16Calix benedictionis, cui benedicimus, nonne communicatio sanguinis Christi est? et panis quem frangimus, nonne participatio corporis Domini est?

17Quoniam unus panis, unum corpus multi sumus, omnes qui de uno pane participamus.

18Videte Israël secundum carnem: nonne qui edunt hostias, participes sunt altaris?

[18] Considerai Israel segundo a carne: não entram em comunhão com o altar os que comem as vítimas?

[19] Que quero afirmar com isso? Que a carne sacrificada aos ídolos ou o próprio ídolo são alguma coisa?

[20] Não! As coisas que os pagãos sacrificam, sacrificam-nas a demônios e não a Deus. E eu não quero que tenhais comunhão com os demônios.

[21] Não podeis beber ao mesmo tempo o cálice do Senhor e o cálice dos demônios. Não podeis participar ao mesmo tempo da mesa do Senhor e da mesa dos demônios.

[22] Ou queremos provocar a ira do Senhor? Acaso somos mais fortes do que ele?

[23] Tudo é permitido, mas nem tudo é oportuno. Tudo é permitido, mas nem tudo edifica.

[24] Ninguém busque o seu interesse, mas o do próximo.

[25] Comei de tudo o que se vende no açougue, sem indagar de coisa alguma por motivo de consciência.

[26] Do Senhor é a terra e tudo que ela encerra.

[27] Se algum infiel vos convidar e quiserdes ir, comei de tudo o que se vos puser diante sem indagar de coisa alguma por motivo de consciência.

[28] Mas se alguém disser: "Isto foi sacrificado aos ídolos", não o comais, em atenção àquele que o advertiu e por motivo de consciência.

[29] Dizendo consciência, refiro-me não à tua, mas à do outro. Com efeito, por que razão seria regulada a minha liberdade pela consciência alheia?

[30] Se eu como com ações de graças, por que serei eu censurado por causa do alimento pelo qual rendo graças?

[31] Portanto, quer comais, quer bebais ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus.

[19]Quid ergo? dico quod idolis immolatum sit aliquid? aut quod idolum, sit aliquid?

[20]Sed quæ immolant gentes, dæmoniis immolant, et non Deo. Nolo autem vos socios fieri dæmoniorum:

[21]non potestis calicem Domini bibere, et calicem dæmoniorum; non potestis mensæ Domini participes esse, et mensæ dæmoniorum.

[22]An æmulamur Dominum? numquid fortiores illo sumus? Omnia mihi licent, sed non omnia expediunt.

[23]Omnia mihi licent, sed non omnia ædificat.

[24]Nemo quod suum est quærat, sed quod alterius.

[25]Omne quod in macello venit, manducate, nihil interrogantes propter conscientiam.

[26]Domini est terra, et plenitudo ejus.

[27]Si quis vocat vos infidelium, et vultis ire: omne quod vobis apponitur, manducate, nihil interrogantes propter conscientiam.

[28]Si quis autem dixerit: Hoc immolatum est idolis: nolite manducare propter illum qui indicavit, et propter conscientiam:

[29]conscientiam autem dico non tuam, sed alterius. Ut quid enim libertas mea judicatur ab aliena conscientia?

[30]Si ego cum gratia participo, quid blasphemor pro eo quod gratias ago?

[31]Sive ergo manducatis, sive bibitis, sive aliud quid facitis: omnia in gloriam Dei facite.

[32]Sine offensione estote Judæis, et gentibus, et ecclesiæ Dei:

[33]sicut et ego per omnia omnibus placeo, non quærens quod mihi utile est, sed quod multis: ut salvi fiant.

[32] Não vos torneis causa de escândalo, nem para os judeus, nem para os gentios, nem para a Igreja de Deus.

[33] Fazei como eu: em todas as circunstâncias, procuro agradar a todos. Não busco os meus interesses próprios, mas os interesses dos outros, para que todos sejam salvos.

## 1 Coríntios 11

[1] Tornai-vos os meus imitadores, como eu o sou de Cristo.

[2] Eu vos felicito, porque em tudo vos lembrais de mim, e guardais as minhas instruções, tais como eu vo-las transmiti.

[3] Mas quero que saibais que senhor de todo homem é Cristo, senhor da mulher é o homem, senhor de Cristo é Deus.

[4] Todo homem que ora ou profetiza com a cabeça coberta falta ao respeito ao seu senhor.

[5] E toda mulher que ora ou profetiza, não tendo coberta a cabeça, falta ao respeito ao seu senhor, porque é como se estivesse rapada.

[6] Se uma mulher não se cobre com um véu, então corte o cabelo. Ora, se é vergonhoso para a mulher ter os cabelos cortados ou a cabeça rapada, então que se cubra com um véu.

[7] Quanto ao homem, não deve cobrir sua cabeça, porque é imagem e esplendor de Deus; a mulher é o reflexo do homem.

[8] Com efeito, o homem não foi tirado da mulher, mas a mulher do homem;

[9] nem foi o homem criado para a mulher, mas sim a mulher para o homem.

[10] Por isso, a mulher deve trazer o sinal da submissão sobre sua cabeça, por causa dos anjos.

[11] Com tudo isso, aos olhos do Senhor, nem o homem existe sem a mulher, nem a mulher sem o homem.

## Corinthios I 11

[1]Imitatores mei estote, sicut et ego Christi.

[2]Laudo autem vos fratres quod per omnia mei memores estis: et sicut tradidi vobis, præcepta mea tenetis.

[3]Volo autem vos scire quod omnis viri caput, Christus est: caput autem mulieris, vir: caput vero Christi, Deus.

[4]Omnis vir orans, aut prophetans velato capite, deturpat caput suum.

[5]Omnis autem mulier orans, aut prophetans non velato capite, deturpat caput suum: unum enim est ac si decalvetur.

[6]Nam si non velatur mulier, tondeatur. Si vero turpe est mulieri tonderi, aut decalvari, velet caput suum.

[7]Vir quidem non debet velare caput suum: quoniam imago et gloria Dei est, mulier autem gloria viri est.

[8]Non enim vir ex muliere est, sed mulier ex viro.

[9]Etenim non est creatus vir propter mulierem, sed mulier propter virum.

[10]Ideo debet mulier potestatem habere supra caput propter angelos.

[11]Verumtamen neque vir sine muliere: neque mulier sine viro in Domino.

[12]Nam sicut mulier de viro, ita et vir per mulierem: omnia autem ex Deo.

[13]Vos ipsi judicate: decet mulierem non velatam orare Deum?

[14]Nec ipsa natura docet vos, quod vir quidem si comam nutriat, ignominia est illi:

[12] Pois a mulher foi tirada do homem, porém o homem nasce da mulher, e ambos vêm de Deus.

[13] Julgai vós mesmos: é decente que uma mulher reze a Deus sem estar coberta com véu?

[14] A própria natureza não vos ensina que é uma desonra para o homem usar cabelo comprido?

[15] Ao passo que é glória para a mulher uma longa cabeleira, porque lhe foi dada como um véu.

[16] Se, no entanto, alguém quiser contestar, nós não temos tal costume e nem as igrejas de Deus.

[17] Fazendo-vos essas advertências, não vos posso louvar a respeito de vossas assembleias que causam mais prejuízo que proveito.

[18] Em primeiro lugar, ouço dizer que, quando se reúne a vossa assembleia, há desarmonias entre vós. (E em parte eu acredito.

[19] É necessário que entre vós haja partidos para que possam manifestar-se os que são realmente virtuosos.)

[20] Desse modo, quando vos reunis, já não é para comer a ceia do Senhor,

[21] porquanto, mal vos pondes à mesa, cada um se apressa a tomar sua própria refeição; e enquanto uns têm fome, outros se fartam.

[22] Porventura não tendes casa onde comer e beber? Ou menosprezais a Igreja de Deus, e quereis envergonhar aqueles que nada têm? Que vos direi? Devo louvar-vos? Não! Nisso não vos louvo...

[23] Eu recebi do Senhor o que vos transmiti: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão

[24] e, depois de ter dado graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo, que é entregue por vós; fazei isto em memória de mim".

[25] Do mesmo modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: "Este cálice é a Nova Aliança no meu sangue;

[15]mulier vero si comam nutriat, gloria est illi: quoniam capilli pro velamine ei dati sunt.

[16]Si quis autem videtur contentiosus esse: nos talem consuetudinem non habemus, neque ecclesia Dei.

[17]Hoc autem præcipio: non laudans quod non in melius, sed in deterius convenitis.

[18]Primum quidem convenientibus vobis in ecclesiam, audio scissuras esse inter vos, et ex parte credo.

[19]Nam oportet et hæreses esse, ut et qui probati sunt, manifesti fiant in vobis.

[20]Convenientibus ergo vobis in unum, jam non est Dominicam cœnam manducare.

[21]Unusquisque enim suam cœnam præsumit ad manducandum, et alius quidem esurit, alius autem ebrius est.

[22]Numquid domos non habetis ad manducandum, et bibendum? aut ecclesiam Dei contemnitis, et confunditis eos qui non habent? Quid dicam vobis? laudo vos? in hoc non laudo.

[23]Ego enim accepi a Domino quod et tradidi vobis, quoniam Dominus Jesus in qua nocte tradebatur, accepit panem,

[24]et gratias agens fregit, et dixit: Accipite, et manducate: hoc est corpus meum, quod pro vobis tradetur: hoc facite in meam commemorationem.

[25]Similiter et calicem, postquam cœnavit, dicens: Hic calix novum testamentum est in meo sanguine: hoc facite quotiescumque bibetis, in meam commemorationem.

[26]Quotiescumque enim manducabitis panem hunc, et calicem bibetis, mortem Domini annuntiabitis donec veniat.

[27]Itaque quicumque manducaverit panem hunc, vel biberit calicem Domini indigne, reus erit corporis et sanguinis Domini.

[28]Probet autem seipsum homo: et sic de pane illo edat, et de calice bibat.

[29]Qui enim manducat et bibit indigne, judicium sibi manducat et bibit, non dijudicans corpus Domini.

todas as vezes que o beberdes, fazei-o em memória de mim”.

26 Assim, todas as vezes que comeis desse pão e bebeis desse cálice lembrais a morte do Senhor, até que venha.

27 Portanto, todo aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor indignamente será culpável do corpo e do sangue do Senhor.

28 Que cada um se examine a si mesmo e, assim, coma desse pão e beba desse cálice.

29 Aquele que o come e o bebe sem distinguir o corpo do Senhor, come e bebe a sua própria condenação.

30 Essa é a razão por que entre vós há muitos adoentados e fracos, e muitos mortos.

31 Se nos examinássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.

32 Mas, sendo julgados pelo Senhor, ele nos castiga para não sermos condenados com o mundo.

33 Portanto, irmãos meus, quando vos reunis para a ceia, esperai uns pelos outros.

34 Se alguém tem fome, coma em casa. Assim vossas reuniões não vos atrairão a condenação. As demais coisas eu determinarei quando for ter convosco.

30Ideo inter vos multi infirmi et imbecilles, et dormiunt multi.

31Quod si nosmetipsos dijudicaremus, non utique judicaremur.

32Dum judicamur autem, a Domino corripimur, ut non cum hoc mundo damnemur.

33Itaque fratres mei, cum convenitis ad manducandum, invicem exspectate.

34Si quis esurit, domi manducet, ut non in judicium conveniatis. Cetera autem, cum venero, disponam.

## 1 Coríntios 12

1 A respeito dos dons espirituais, irmãos, não quero que vivais na ignorância.

2 Sabeis que, quando éreis pagãos, vos deixáveis levar, conforme vossas tendências, aos ídolos mudos.

3 Por isso, eu vos declaro: ninguém, falando sob a ação divina, pode dizer: “Jesus seja maldito”; e ninguém pode dizer: “Jesus é o Senhor”, senão sob a ação do Espírito Santo.

4 Há diversidade de dons, mas um só Espírito.

5 Os ministérios são diversos, mas um só é o Senhor.

6 Há também diversas operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos.

## Corinthios I 12

1De spiritualibus autem, nolo vos ignorare fratres.

2Scitis quoniam cum gentes essetis, ad simulacra muta prout ducebamini euntes.

3Ideo notum vobis facio, quod nemo in Spiritu Dei loquens, dicit anathema Jesu. Et nemo potest dicere, Dominus Jesus, nisi in Spiritu Sancto.

4Divisiones vero gratiarum sunt, idem autem Spiritus:

5et divisiones ministrationum sunt, idem autem Dominus:

6et divisiones operationum sunt, idem vero Deus qui operatur omnia in omnibus.

7 A cada um é dada a manifestação do Espírito para proveito comum.

8 A um é dada pelo Espírito uma palavra de sabedoria; a outro, uma palavra de ciência, por esse mesmo Espírito;

9 a outro, a fé, pelo mesmo Espírito; a outro, a graça de curar as doenças, no mesmo Espírito;

10 a outro, o dom de milagres; a outro, a profecia; a outro, o discernimento dos espíritos; a outro, a variedade de línguas; a outro, por fim, a interpretação das línguas.

11 Mas um e o mesmo Espírito distribui todos esses dons, repartindo a cada um como lhe apraz.

12 Porque, como o corpo é um todo com muitos membros, e todos os membros do corpo, embora muitos, formam um só corpo, assim também é Cristo.

13 Em um só Espírito fomos batizados todos nós, para formar um só corpo, judeus ou gregos, escravos ou livres; e todos fomos impregnados do mesmo Espírito.

14 Assim, o corpo não consiste em um só membro, mas em muitos.

15 Se o pé dissesse: “Eu não sou a mão; por isso, não sou do corpo”, acaso deixaria ele de ser do corpo?

16 E se a orelha dissesse: “Eu não sou o olho; por isso, não sou do corpo”, deixaria ela de ser do corpo?

17 Se o corpo todo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se fosse todo ouvido, onde estaria o olfato?

18 Mas Deus dispôs no corpo cada um dos membros como lhe aprouve.

19 Se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo?

20 Há, pois, muitos membros, mas um só corpo.

21 O olho não pode dizer à mão: “Eu não preciso de ti”; nem a cabeça aos pés: “Não necessito de vós”.

7Unicuique autem datur manifestatio Spiritus ad utilitatem.

8Alii quidem per Spiritum datur sermo sapientiæ: alii autem sermo scientiæ secundum eumdem Spiritum:

9alteri fides in eodem Spiritu: alii gratia sanitatum in uno Spiritu:

10alii operatio virtutum, alii prophetia, alii discretio spirituum, alii genera linguarum, alii interpretatio sermonum.

11Hæc autem omnia operatur unus atque idem Spiritus, dividens singulis prout vult.

12Sicut enim corpus unum est, et membra habet multa, omnia autem membra corporis cum sint multa, unum tamen corpus sunt: ita et Christus.

13Etenim in uno Spiritu omnes nos in unum corpus baptizati sumus, sive Judæi, sive gentiles, sive servi, sive liberi: et omnes in uno Spiritu potati sumus.

14Nam et corpus non est unum membrum, sed multa.

15Si dixerit pes: Quoniam non sum manus, non sum de corpore: num ideo non est de corpore?

16Et si dixerit auris: Quoniam non sum oculus, non sum de corpore: num ideo est de corpore?

17Si totum corpus oculus: ubi auditus? Si totum auditus: ubi odoratus?

18Nunc autem posuit Deus membra, unumquodque eorum in corpore sicut voluit.

19Quod si essent omnia unum membrum, ubi corpus?

20Nunc autem multa quidem membra, unum autem corpus.

21Non potest autem oculus dicere manui: Opera tua non indigeo: aut iterum caput pedibus: Non estis mihi necessarii.

22Sed multo magis quæ videntur membra corporis infirmiora esse, necessariora sunt:

23et quæ putamus ignobiliora membra esse corporis, his honorem abundantiorem

[22] Antes, pelo contrário, os membros do corpo que parecem os mais fracos são os mais necessários.

[23] E os membros do corpo que temos por menos honrosos, a esses cobrimos com mais decoro. Os que em nós são menos decentes, recatamo-los com maior empenho,

[24] ao passo que os membros decentes não reclamam tal cuidado. Deus dispôs o corpo de tal modo que deu maior honra aos membros que não a têm,

[25] para que não haja dissensões no corpo e que os membros tenham o mesmo cuidado uns para com os outros.

[26] Se um membro sofre, todos os membros padecem com ele; e se um membro é tratado com carinho, todos os outros se congratulam por ele.

[27] Ora, vós sois o corpo de Cristo e cada um, de sua parte, é um dos seus membros.

[28] Na Igreja, Deus constituiu primeiramente os apóstolos, em segundo lugar os profetas, em terceiro lugar os doutores, depois os que têm o dom dos milagres, o dom de curar, de socorrer, de governar, de falar diversas línguas.

[29] São todos apóstolos? São todos profetas? São todos doutores?

[30] Fazem todos milagres? Têm todos a graça de curar? Falam todos em diversas línguas? Interpretam todos?

[31] Aspirai aos dons superiores. E agora, ainda vou indicar-vos o caminho mais excelente de todos.

circumdamus: et quæ inhonesta sunt nostra, abundantiorem honestatem habent.

[24]Honesta autem nostra nullius egent: sed Deus temperavit corpus, ei cui deerat, abundantiorem tribuendo honorem,

[25]ut non sit schisma in corpore, sed idipsum pro invicem sollicita sint membra.

[26]Et si quid patitur unum membrum, compatiuntur omnia membra: sive gloriatur unum membrum, congaudent omnia membra.

[27]Vos autem estis corpus Christi, et membra de membro.

[28]Et quosdam quidem posuit Deus in ecclesia primum apostolos, secundo prophetas, exinde doctores, deinde virtutes, exinde gratias curationum, opitulationes, gubernationes, genera linguarum, interpretationes sermonum.

[29]Numquid omnes apostoli? numquid omnes prophetæ? numquid omnes doctores?

[30]numquid omnes virtutes? numquid omnes gratiam habent curationum? numquid omnes linguis loquuntur? numquid omnes interpretantur?

[31]Æmulamini autem charismata meliora. Et adhuc excellentiorem viam vobis demonstro.

## 1 Coríntios 13

[1] Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver caridade, sou como o bronze que soa, ou como o címbalo que retine.

[2] Mesmo que eu tivesse o dom da profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência; mesmo que tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, se não tiver caridade, não sou nada.

## Corinthios I 13

[1]Si linguis hominum loquar, et angelorum, caritatem autem non habeam, factus sum velut æs sonans, aut cymbalum tinniens.

[2]Et si habuero prophetiam, et noverim mysteria omnia, et omnem scientiam: et si habuero omnem fidem ita ut montes transferam, caritatem autem non habuero, nihil sum.

[3] Ainda que distribuísse todos os meus bens em sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, se não tiver caridade, de nada valeria!

[4] A caridade é paciente, a caridade é bondosa. Não tem inveja. A caridade não é orgulhosa. Não é arrogante.

[5] Nem escandalosa. Não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não guarda rancor.

[6] Não se alegra com a injustiça, mas se rejubila com a verdade.

[7] Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

[8] A caridade jamais acabará. As profecias desaparecerão, o dom das línguas cessará, o dom da ciência findará.

[9] A nossa ciência é parcial, a nossa profecia é imperfeita.

[10] Quando chegar o que é perfeito, o imperfeito desaparecerá.

[11] Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, raciocinava como criança. Desde que me tornei homem, eliminei as coisas de criança.

[12] Hoje vemos como por um espelho, confusamente; mas então veremos face a face. Hoje conheço em parte; mas então conhecerei totalmente, como eu sou conhecido.

[13] Por ora subsistem a fé, a esperança e a caridade – as três. Porém, a maior delas é a caridade.

[3]Et si distribuero in cibos pauperum omnes facultates meas, et si tradidero corpus meum ita ut ardeam, caritatem autem non habuero, nihil mihi prodest.

[4]Caritas patiens est, benigna est. Caritas non æmulatur, non agit perperam, non inflatur,

[5]non est ambitiosa, non quærit quæ sua sunt, non irritatur, non cogitat malum,

[6]non gaudet super iniquitate, congaudet autem veritati:

[7]omnia suffert, omnia credit, omnia sperat, omnia sustinet.

[8]Caritas numquam excidit: sive prophetiæ evacuabuntur, sive linguæ cessabunt, sive scientia destruetur.

[9]Ex parte enim cognoscimus, et ex parte prophetamus.

[10]Cum autem venerit quod perfectum est, evacuabitur quod ex parte est.

[11]Cum essem parvulus, loquebar ut parvulus, sapiebam ut parvulus, cogitabam ut parvulus. Quando autem factus sum vir, evacuavi quæ erant parvuli.

[12]Videmus nunc per speculum in ænigmate: tunc autem facie ad faciem. Nunc cognosco ex parte: tunc autem cognoscam sicut et cognitus sum.

[13]Nunc autem manent fides, spes, caritas, tria hæc: major autem horum est caritas.

## 1 Coríntios 14

[1] Empenhai-vos em procurar a caridade. Aspirai igualmente aos dons espirituais, mas sobretudo ao de profecia.

[2] Aquele que fala em línguas não fala aos homens, senão a Deus: ninguém o entende, pois fala coisas misteriosas, sob a ação do Espírito.

[3] Aquele, porém, que profetiza fala aos homens, para edificá-los, exortá-los e consolá-los.

## Corinthios I 14

[1]Sectamini caritatem, æmulamini spiritualia: magis autem ut prophetetis.

[2]Qui enim loquitur lingua, non hominibus loquitur, sed Deo: nemo enim audit. Spiritu autem loquitur mysteria.

[3]Nam qui prophetat, hominibus loquitur ad ædificationem, et exhortationem, et consolationem.

[4] Aquele que fala em línguas edifica-se a si mesmo; mas o que profetiza, edifica a assembleia.

[5] Ora, desejo que todos faleis em línguas, porém muito mais desejo que profetizeis. Maior é quem profetiza do que quem fala em línguas, a não ser que este as interprete, para que a assembleia receba edificação.

[6] Suponhamos, irmãos, que eu fosse ter convosco falando em línguas, de que vos aproveitaria, se minha palavra não vos desse revelação, nem ciência, nem profecia ou doutrina?

[7] É o que se dá com os instrumentos inanimados de música, por exemplo a flauta ou a harpa: se não produzirem sons distintos, como se poderá reconhecer a música tocada?

[8] Se a trombeta só der sons confusos, quem se preparará para a batalha?

[9] Assim também vós: se vossa língua só profere palavras ininteligíveis, como se compreenderá o que dizeis? Sereis como quem fala ao vento.

[10] Há no mundo grande quantidade de línguas e todas são compreensíveis.

[11] Porém, se desconhecer o sentido das palavras, serei um estrangeiro para quem me fala e ele será também um estrangeiro para mim.

[12] Assim, uma vez que aspirais aos dons espirituais, procurai tê-los em abundância para a edificação da Igreja.

[13] Por isso, quem fala em línguas, peça na oração o dom de as interpretar.

[14] Se eu oro em virtude do dom das línguas, o meu espírito ora, mas o meu entendimento fica sem fruto.

[15] Então, que fazer? Orarei com o espírito, mas orarei também com o entendimento; cantarei com o espírito, mas cantarei também com o entendimento.

[16] De outra forma, se só renderes graças com o espírito, como dirá "Amém" a tuas ações de graças aquele que ocupar o lugar dos simples?

[4]Qui loquitur lingua, semetipsum ædificat: qui autem prophetat, ecclesiam Dei ædificat.

[5]Volo autem omnes vos loqui linguis: magis autem prophetare. Nam major est qui prophetat, quam qui loquitur linguis; nisi forte interpretetur ut ecclesia ædificationem accipiat.

[6]Nunc autem, fratres, si venero ad vos linguis loquens: quid vobis prodero, nisi vobis loquar aut in revelatione, aut in scientia, aut in prophetia, aut in doctrina?

[7]Tamen quæ sine anima sunt vocem dantia, sive tibia, sive cithara; nisi distinctionem sonituum dederint, quomodo scietur id quod canitur, aut quod citharizatur?

[8]Etenim si incertam vocem det tuba, quis parabit se ad bellum?

[9]Ita et vos per linguam nisi manifestum sermonem dederitis: quomodo scietur id quod dicitur? eritis enim in aëra loquentes.

[10]Tam multa, ut puta genera linguarum sunt in hoc mundo: et nihil sine voce est.

[11]Si ergo nesciero virtutem vocis, ero ei, cui loquor, barbarus: et qui loquitur, mihi barbarus.

[12]Sic et vos, quoniam æmulatores estis spirituum, ad ædificationem ecclesiæ quærite ut abundetis.

[13]Et ideo qui loquitur lingua, oret ut interpretetur.

[14]Nam si orem lingua, spiritus meus orat, mens autem mea sine fructu est.

[15]Quid ergo est? Orabo spiritu, orabo et mente: psallam spiritu, psallam et mente.

[16]Ceterum si benedixeris spiritu, qui supplet locum idiotæ, quomodo dicet: Amen, super tuam benedictionem? quoniam quid dicas, nescit.

[17]Nam tu quidem bene gratias agis, sed alter non ædificatur.

[18]Gratias ago Deo meo, quod omnium vestrum lingua loquor.

[17] Sem dúvida, as tuas ações de graças podem ser belas, mas o outro não é edificado.

[18] Graças a Deus que possuo o dom de línguas superior a todos vós.

[19] Mas prefiro falar na assembleia cinco palavras que compreendo, para instruir também os outros, a falar dez mil palavras em línguas.

[20] Irmãos, não sejais crianças quanto ao modo de julgar: na malícia, sim, sede crianças; mas quanto ao julgamento, sede homens.

[21] Na Lei está escrito: Será por gente de língua estrangeira e por lábios estrangeiros que falarei a este povo; e nem assim me ouvirão, diz o Senhor (Is 28,11s).

[22] Assim, as línguas são sinal, não para os fiéis, mas para os infiéis; enquanto as profecias são um sinal, não para os infiéis, mas para os fiéis.

[23] Se, pois, em uma assembleia da igreja inteira todos falarem em línguas, e se entrarem homens simples ou infiéis, não dirão que estais loucos?

[24] Se, porém, todos profetizarem, e entrar ali um infiel ou um homem simples, por todos é convencido, por todos é julgado;

[25] os segredos do seu coração tornam-se manifestos. Então, prostrado com a face em terra, adorará a Deus e proclamará que Deus está realmente entre vós.

[26] Em suma, que dizer, irmãos? Quando vos reunis, quem dentre vós tem um cântico, um ensinamento, uma revelação, um discurso em línguas, uma interpretação a fazer – que isso se faça de modo a edificar.

[27] Se há quem fala em línguas, não falem senão dois ou três, quando muito, e cada um por sua vez, e haja alguém que interprete.

[28] Se não houver intérprete, fiquem calados na reunião, e falem consigo mesmos e com Deus.

[29] Quanto aos profetas, falem dois ou três, e os outros julguem.

[19]Sed in ecclesia volo quinque verba sensu meo loqui, ut et alios instruam: quam decem millia verborum in lingua.

[20]Fratres, nolite pueri effici sensibus, sed malitia parvuli estote: sensibus autem perfecti estote.

[21]In lege scriptum est: Quoniam in aliis linguis et labiis aliis loquar populo huic: et nec sic exaudient me, dicit Dominus.

[22]Itaque linguæ in signum sunt non fidelibus, sed infidelibus: prophetiæ autem non infidelibus, sed fidelibus.

[23]Si ergo conveniat universa ecclesia in unum, et omnes linguis loquantur, intrent autem idiotæ, aut infideles: nonne dicent quod insanitis?

[24]Si autem omnes prophetent, intret autem quis infidelis, vel idiota, convincitur ab omnibus, dijudicatur ab omnibus:

[25]occulta cordis ejus manifesta fiunt: et ita cadens in faciem adorabit Deum, pronuntians quod vere Deus in vobis sit.

[26]Quid ergo est, fratres? Cum convenitis, unusquisque vestrum psalmum habet, doctrinam habet, apocalypsim habet, linguam habet, interpretationem habet: omnia ad ædificationem fiant.

[27]Sive lingua quis loquitur, secundum duos, aut ut multum tres, et per partes, et unus interpretatur.

[28]Si autem non fuerit interpres, taceat in ecclesia: sibi autem loquatur, et Deo.

[29]Prophetæ autem duo, aut tres dicant, et ceteri dijudicent.

[30]Quod si alii revelatum fuerit sedenti, prior taceat.

[31]Potestis enim omnes per singulos prophetare: ut omnes discant, et omnes exhortentur:

[32]et spiritus prophetarum prophetis subjecti sunt.

[33]Non enim est dissensionis Deus, sed pacis: sicut et in omnibus ecclesiis sanctorum doceo.

[30] Se for feita uma revelação a algum dos assistentes, cale-se o primeiro.

[31] Todos, um após outro, podeis profetizar, para todos aprenderem e serem todos exortados.

[32] O espírito dos profetas deve estar-lhes submisso,

[33] porquanto Deus não é Deus de confusão, mas de paz.

[34] Como em todas as igrejas dos santos, as mulheres estejam caladas nas assembleias: não lhes é permitido falar, mas devem estar submissas, como também ordena a lei.

[35] Se querem aprender alguma coisa, perguntem-na em casa aos seus maridos, porque é inconveniente para uma mulher falar na assembleia.

[36] Porventura foi dentre vós que saiu a Palavra de Deus? Ou veio ela tão somente para vós?

[37] Se alguém se julga profeta ou agraciado com dons espirituais, reconheça que as coisas que vos escrevo são um mandamento do Senhor.

[38] Mas, se alguém quiser ignorá-lo, que o ignore!

[39] Assim, pois, irmãos, aspirai ao dom de profetizar; porém, não impeçais falar em línguas.

[40] Mas faça-se tudo com dignidade e ordem.

[34]Mulieres in ecclesiis taceant, non enim permittitur eis loqui, sed subditas esse, sicut et lex dicit.

[35]Si quid autem volunt discere, domi viros suos interrogent. Turpe est enim mulieri loqui in ecclesia.

[36]An a vobis verbum Dei processit? aut in vos solos pervenit?

[37]Si quis videtur propheta esse, aut spiritualis, cognoscat quæ scribo vobis, quia Domini sunt mandata.

[38]Si quis autem ignorat, ignorabitur.

[39]Itaque fratres æmulamini prophetare: et loqui linguis nolite prohibere.

[40]Omnia autem honeste, et secundum ordinem fiant.

## 1 Coríntios 15

[1] Eu vos lembro, irmãos, o Evangelho que vos preguei, e que tendes acolhido, no qual estais firmes.

[2] Por ele sereis salvos, se o conservardes como vo-lo preguei. De outra forma, em vão teríeis abraçado a fé.

[3] Eu vos transmiti primeiramente o que eu mesmo havia recebido: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras;

[4] foi sepultado, e ressurgiu ao terceiro dia, segundo as Escrituras;

[5] apareceu a Cefas e, em seguida, aos Doze.

## Corinthios I 15

[1]Notum autem vobis facio, fratres, Evangelium, quod prædicavi vobis, quod et accepistis, in quo et statis,

[2]per quod et salvamini: qua ratione prædicaverim vobis, si tenetis, nisi frustra credidistis.

[3]Tradidi enim vobis in primis quod et accepi: quoniam Christus mortuus est pro peccatis nostris secundum Scripturas:

[4]et quia sepultus est, et quia resurrexit tertia die secundum Scripturas:

[5]et quia visus est Cephæ, et post hoc undecim:

[6] Depois apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma vez, dos quais a maior parte ainda vive (e alguns já são mortos);

[7] depois apareceu a Tiago, em seguida a todos os apóstolos.

[8] E, por último de todos, apareceu também a mim, como a um abortivo.

[9] Porque eu sou o menor dos apóstolos, e não sou digno de ser chamado apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus.

[10] Mas, pela graça de Deus, sou o que sou, e a graça que ele me deu não tem sido inútil. Ao contrário, tenho trabalhado mais do que todos eles; não eu, mas a graça de Deus que está comigo.

[11] Portanto, seja eu ou sejam eles, assim pregamos, e assim crestes.

[12] Ora, se se prega que Jesus ressuscitou dentre os mortos, como dizem alguns de vós que não há ressurreição de mortos?

[13] Se não há ressurreição de mortos, nem Cristo ressuscitou.

[14] Se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé.

[15] Além disso, seríamos convencidos de ser falsas testemunhas de Deus, por termos dado testemunho contra Deus, afirmando que ele ressuscitou a Cristo, ao qual não ressuscitou (se os mortos não ressuscitam).

[16] Pois, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou.

[17] E se Cristo não ressuscitou, é inútil a vossa fé, e ainda estais em vossos pecados.

[18] Também estão perdidos os que morreram em Cristo.

[19] Se é só para esta vida que temos colocado a nossa esperança em Cristo, somos, de todos os homens, os mais dignos de lástima.

[20] Mas não! Cristo ressuscitou dentre os mortos, como primícias dos que morreram!

[21] Com efeito, se por um homem veio a morte, por um homem vem a ressurreição dos mortos.

[22] Assim como em Adão todos morrem, assim em Cristo todos reviverão.

[6]deinde visus est plus quam quingentis fratribus simul: ex quibus multi manent usque adhuc, quidam autem dormierunt:

[7]deinde visus est Jacobo, deinde Apostolis omnibus:

[8]novissime autem omnium tamquam abortivo, visus est et mihi.

[9]Ego enim sum minimus Apostolorum, qui non sum dignus vocari Apostolus, quoniam persecutus sum ecclesiam Dei.

[10]Gratia autem Dei sum id quod sum, et gratia ejus in me vacua non fuit, sed abundantius illis omnibus laboravi: non ego autem, sed gratia Dei mecum:

[11]sive enim ego, sive illi: sic prædicamus, et sic credidistis.

[12]Si autem Christus prædicatur quod resurrexit a mortuis, quomodo quidam dicunt in vobis, quoniam resurrectio mortuorum non est?

[13]Si autem resurrectio mortuorum non est: neque Christus resurrexit.

[14]Si autem Christus non resurrexit, inanis est ergo prædicatio nostra, inanis est et fides vestra:

[15]invenimur autem et falsi testes Dei: quoniam testimonium diximus adversus Deum quod suscitaverit Christum, quem non suscitavit, si mortui non resurgunt.

[16]Nam si mortui non resurgunt, neque Christus resurrexit.

[17]Quod si Christus non resurrexit, vana est fides vestra: adhuc enim estis in peccatis vestris.

[18]Ergo et qui dormierunt in Christo, perierunt.

[19]Si in hac vita tantum in Christo sperantes sumus, miserabiliores sumus omnibus hominibus.

[20]Nunc autem Christus resurrexit a mortuis primitiæ dormientium,

[21]quoniam quidem per hominem mors, et per hominem resurrectio mortuorum.

[22]Et sicut in Adam omnes moriuntur, ita et in Christo omnes vivificabuntur.

[23] Cada qual, porém, em sua ordem: como primícias, Cristo; em seguida, os que forem de Cristo, na ocasião de sua vinda.

[24] Depois, virá o fim, quando entregar o Reino a Deus, ao Pai, depois de haver destruído todo principado, toda potestade e toda dominação.

[25] Porque é necessário que ele reine, até que ponha todos os inimigos debaixo de seus pés.

[26] O último inimigo a derrotar será a morte, porque Deus sujeitou tudo debaixo dos seus pés.

[27] Mas, quando ele disser que tudo lhe está sujeito, claro é que se excetua aquele que lhe sujeitou todas as coisas.

[28] E, quando tudo lhe estiver sujeito, então também o próprio Filho renderá homenagem àquele que lhe sujeitou todas as coisas, a fim de que Deus seja tudo em todos.

[29] De outra maneira, que intentam aqueles que se batizam em favor dos mortos? Se os mortos realmente não ressuscitam, por que se batizam por eles?

[30] E nós, por que nos expomos a perigos a toda hora?

[31] Cada dia, irmãos, exponho-me à morte, tão certo como vós sois a minha glória em Jesus Cristo, nosso Senhor.

[32] Se foi por intenção humana que combati com as feras em Éfeso, que me aproveita isso? Se os mortos não ressuscitam, comamos e bebamos, porque amanhã morreremos.

[33] Não vos deixeis enganar: “Más companhias corrompem bons costumes”.

[34] Despertai, como convém, e não pequeis! Porque alguns vivem na total ignorância de Deus – para vergonha vossa o digo.

[35] Mas, dirá alguém, como ressuscitam os mortos? E com que corpo vêm?

[36] Insensato! O que semeias não recobra vida, sem antes morrer.

[37] E, quando semeias, não semeias o corpo da planta que há de nascer, mas o simples

[23]Unusquisque autem in suo ordine, primitiæ Christus: deinde ii qui sunt Christi, qui in adventu ejus crediderunt.

[24]Deinde finis: cum tradiderit regnum Deo et Patri, cum evacuaverit omnem principatum, et potestatem, et virtutem.

[25]Oportet autem illum regnare donec ponat omnes inimicos sub pedibus ejus.

[26]Novissima autem inimica destruetur mors: omnia enim subjecit pedibus ejus. Cum autem dicat:

[27]Omnia subjecta sunt ei, sine dubio præter eum qui subjecit ei omnia.

[28]Cum autem subjecta fuerint illi omnia: tunc et ipse Filius subjectus erit ei, qui subjecit sibi omnia, ut sit Deus omnia in omnibus.

[29]Alioquin quid facient qui baptizantur pro mortuis, si omnino mortui non resurgunt? ut quid et baptizantur pro illis?

[30]ut quid et nos periclitamur omni hora?

[31]Quotidie morior per vestram gloriam, fratres, quam habeo in Christo Jesu Domino nostro.

[32]Si secundum hominem ad bestias pugnavi Ephesi, quid mihi prodest, si mortui non resurgunt? Manducemus, et bibamus, cras enim moriemur.

[33]Nolite seduci: corrumpunt mores bonos colloquia mala.

[34]Evigilate justi, et nolite peccare: ignorantiam enim Dei quidam habent, ad reverentiam vobis loquor.

[35]Sed dicet aliquis: Quomodo resurgunt mortui? qualive corpore venient?

[36]Insipiens, tu quod seminas non vivificatur, nisi prius moriatur:

[37]et quod seminas, non corpus, quod futurum est, seminas, sed nudum granum, ut puta tritici, aut alicujus ceterorum.

[38]Deus autem dat illi corpus sicut vult: ut unicuique seminum proprium corpus.

[39]Non omnis caro, eadem caro: sed alia quidem hominum, alia vero pecorum, alia volucrum, alia autem piscium.

grão, como, por exemplo, de trigo ou de alguma outra planta.

38 Deus, porém, lhe dá o corpo como lhe apraz, e a cada uma das sementes o corpo da planta que lhe é própria.

39 Nem todas as carnes são iguais: uma é a dos homens e outra a dos animais; a das aves difere da dos peixes.

40 Também há corpos celestes e corpos terrestres, mas o brilho dos celestes difere do brilho dos terrestres.

41 Uma é a claridade do sol, outra a claridade da lua e outra a claridade das estrelas; e ainda uma estrela difere da outra na claridade.

42 Assim também é a ressurreição dos mortos. Semeado na corrupção, o corpo ressuscita incorruptível;

43 semeado no desprezo, ressuscita glorioso; semeado na fraqueza, ressuscita vigoroso;

44 semeado corpo animal, ressuscita corpo espiritual. Se há um corpo animal, também há um espiritual.

45 Como está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente (Gn 2,7); o segundo Adão é espírito vivificante.

46 Mas não é o espiritual que vem primeiro, e sim o animal; o espiritual vem depois.

47 O primeiro homem, tirado da terra, é terreno; o segundo veio do céu.

48 Qual o homem terreno, tais os homens terrenos; e qual o homem celestial, tais os homens celestiais.

49 Assim como reproduzimos em nós as feições do homem terreno, precisamos reproduzir as feições do homem celestial.

50 O que afirmo, irmãos, é que nem a carne nem o sangue podem participar do Reino de Deus; e que a corrupção não participará da incorruptibilidade.

51 Eis que vos revelo um mistério: nem todos morreremos, mas todos seremos transformados,

40Et corpora cælestia, et corpora terrestria: sed alia quidem cælestium gloria, alia autem terrestrium.

41Alia claritas solis, alia claritas lunæ, et alia claritas stellarum. Stella enim a stella differt in claritate:

42sic et resurrectio mortuorum. Seminatur in corruptione, surget in incorruptione.

43Seminatur in ignobilitate, surget in gloria: seminatur in infirmitate, surget in virtute:

44seminatur corpus animale, surget corpus spiritale. Si est corpus animale, est et spiritale, sicut scriptum est:

45Factus est primus homo Adam in animam viventem, novissimus Adam in spiritum vivificantem.

46Sed non prius quod spiritale est, sed quod animale: deinde quod spiritale.

47Primus homo de terra, terrenus: secundus homo de cælo, cælestis.

48Qualis terrenus, tales et terreni: et qualis cælestis, tales et cælestes.

49Igitur, sicut portavimus imaginem terreni, portemus et imaginem cælestis.

50Hoc autem dico, fratres: quia caro et sanguis regnum Dei possidere non possunt: neque corruptio incorruptelam possidebit.

51Ecce mysterium vobis dico: omnes quidem resurgemus, sed non omnes immutabimur.

52In momento, in ictu oculi, in novissima tuba: canet enim tuba, et mortui resurgent incorrupti: et nos immutabimur.

53Oportet enim corruptibile hoc induere incorruptionem: et mortale hoc induere immortalitatem.

54Cum autem mortale hoc induerit immortalitatem, tunc fiet sermo, qui scriptus est: Absorpta est mors in victoria.

55Ubi est mors victoria tua? ubi est mors stimulus tuus?

56Stimulus autem mortis peccatum est: virtus vero peccati lex.

[52] num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta (porque a trombeta soará). Os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.

[53] É necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que este corpo mortal se revista da imortalidade.

[54] Quando este corpo corruptível estiver revestido da incorruptibilidade, e quando este corpo mortal estiver revestido da imortalidade, então se cumprirá a palavra da Escritura:

[55] A morte foi tragada pela vitória (Is 25,8). Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão (Os 13,14)?

[56] Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a Lei.

[57] Graças, porém, sejam dadas a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo!

[58] Por consequência, meus amados irmãos, sede firmes e inabaláveis, aplicando-vos cada vez mais à obra do Senhor. Sabeis que o vosso trabalho no Senhor não é em vão.

[57]Deo autem gratias, qui dedit nobis victoriam per Dominum nostrum Jesum Christum.

[58]Itaque fratres mei dilecti, stabiles estote, et immobiles: abundantes in opere Domini semper, scientes quod labor vester non est inanis in Domino.

## 1 Coríntios 16

[1] Quanto à coleta e benefício dos santos, segui também vós as diretrizes que eu tracei às igrejas da Galácia.

[2] No primeiro dia da semana, cada um de vós ponha de parte o que tiver podido poupar, para que não esperem a minha chegada para fazer as coletas.

[3] Quando chegar, enviarei, com uma carta, os que tiverdes escolhido para levar a Jerusalém a vossa oferta.

[4] Se valer a pena que eu também vá, irão comigo.

[5] Irei ter convosco, depois que tiver passado pela Macedônia; apenas passarei por lá.

[6] Talvez fique convosco ou até passe todo o inverno, para que me leveis aonde eu tenho de ir.

## Corinthios I 16

[1]De collectis autem, quæ fiunt in sanctos, sicut ordinavi ecclesiis Galatiæ, ita et vos facite.

[2]Per unam sabbati unusquisque vestrum apud se seponat, recondens quod ei bene placuerit: ut non, cum venero, tunc collectæ fiant.

[3]Cum autem præsens fuero, quos probaveritis per epistolas, hos mittam perferre gratiam vestram in Jerusalem.

[4]Quod si dignum fuerit ut et ego eam, mecum ibunt.

[5]Veniam autem ad vos, cum Macedoniam pertransiero: nam Macedoniam pertransibo.

[6]Apud vos autem forsitan manebo, vel etiam hiemabo: ut vos me deducatis quocumque iero.

[7] Desta vez, quero vos ver não somente de passagem, mas espero demorar-me algum tempo convosco, se o Senhor o permitir.

[8] Ficarei em Éfeso até Pentecostes:

[9] aí se me abriu uma grande porta à minha atividade e os adversários aí são muitos.

[10] Se Timóteo for visitar-vos, vede que esteja sem preocupação entre vós, porque trabalha exatamente como eu na obra do Senhor.

[11] Portanto, ninguém o despreze. E preparai-lhe a viagem em paz para que venha ter comigo, porque o espero com os irmãos.

[12] Quanto ao nosso irmão Apolo, roguei-lhe muito fosse ter convosco com os irmãos, mas de modo algum quis ele ir agora. Contudo irá ver-vos, quando tiver oportunidade.

[13] Vigiai! Sede firmes na fé! Sede homens! Sede fortes!

[14] Tudo o que fazeis, fazei-o na caridade.

[15] Ainda uma recomendação, irmãos: sabeis que a família de Estéfanas são as primícias da Acaia e se consagraram a serviço dos santos.

[16] Tratai essas pessoas com consideração, bem como todos aqueles que ajudam e trabalham na mesma obra.

[17] Eu me alegro com a vinda de Estéfanas, Fortunato e Acaico, porque eles supriram a vossa ausência,

[18] e tranquilizaram o meu espírito e o vosso. Tende, pois, consideração a tais homens.

[19] As igrejas da Ásia vos saúdam. Áquila e Priscila, com a comunidade que se reúne em sua casa, enviam-vos muitas saudações.

[20] Todos os irmãos vos saúdam.

[21] Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo.

[22] Esta saudação escrevo-a de próprio punho: PAULO.

[23] Se alguém não amar o Senhor, seja maldito! Maran atá.

[7]Nolo enim vos modo in transitu videre, spero enim me aliquantulum temporis manere apud vos, si Dominus permiserit.

[8]Permanebo autem Ephesi usque ad Pentecosten.

[9]Ostium enim mihi apertum est magnum, et evidens: et adversarii multi.

[10]Si autem venerit Timotheus, videte ut sine timore sit apud vos: opus enim Domini operatur, sicut et ego.

[11]Ne quis ergo illum spernat: deducite autem illum in pace, ut veniat ad me: exspecto enim illum cum fratribus.

[12]De Apollo autem fratre vobis notum facio, quoniam multum rogavi eum ut veniret ad vos cum fratribus: et utique non fuit voluntas ut nunc veniret: veniet autem, cum ei vacuum fuerit.

[13]Vigilate, state in fide, viriliter agite, et confortamini.

[14]Omnia vestra in caritate fiant.

[15]Obsecro autem vos fratres, nostis domum Stephanæ, et Fortunati, et Achaici: quoniam sunt primitiæ Achaiæ, et in ministerium sanctorum ordinaverunt seipsos:

[16]ut et vos subditi sitis ejusmodi, et omni cooperanti, et laboranti.

[17]Gaudeo autem in præsentia Stephanæ, et Fortunati, et Achaici: quoniam id, quod vobis deerat, ipsi suppleverunt:

[18]refecerunt enim et meum spiritum, et vestrum. Cognoscite ergo qui hujusmodi sunt.

[19]Salutant vos ecclesiæ Asiæ. Salutant vos in Domino multum, Aquila et Priscilla cum domestica sua ecclesia: apud quos et hospitor.

[20]Salutant vos omnes fratres. Salutate invicem in osculo sancto.

[21]Salutatio, mea manu Pauli.

[22]Si quis non amat Dominum nostrum Jesum Christum, sit anathema, Maran Atha.

[23]Gratia Domini nostri Jesu Christi vobiscum.

[24] A graça do Senhor Jesus esteja convosco.
[25] Eu vos amo a todos vós em Cristo Jesus.

[24]Caritas mea cum omnibus vobis in Christo Jesu. Amen.

# 2 Coríntios

## 2 Coríntios 1

1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto, e a todos os irmãos santos que estão em toda a Acaia.

2 A vós, graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e da parte do Senhor Jesus Cristo!

3 Bendito seja Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias, Deus de toda a consolação,

4 que nos conforta em todas as nossas tribulações, para que, pela consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus, possamos consolar os que estão em qualquer angústia!

5 Com efeito, à medida que em nós crescem os sofrimentos de Cristo, crescem também por Cristo as nossas consolações.

6 Se, pois, somos atribulados, é para vossa consolação e salvação. Se somos consolados, é para vossa consolação, a qual se efetua em vós pela paciência em tolerar os sofrimentos que nós mesmos suportamos.

7 A nossa esperança a respeito de vós é firme: sabemos que, como sois companheiros das nossas aflições, assim também o sereis da nossa consolação.

8 Não queremos, irmãos, que ignoreis a tribulação que nos sobreveio na Ásia. Fomos maltratados ali desmedidamente, além das nossas forças, a ponto de termos perdido a esperança de sair com vida.

9 Sentíamos dentro de nós mesmos a sentença de morte, para que aprendêssemos a pôr a nossa confiança não em nós, mas em Deus, que ressuscita os mortos.

10 Ele nos livrou e nos livrará de tamanhos perigos de morte. Sim, esperamos que ainda nos livrará

11 se nos ajudardes também vós com orações em nossa intenção. Assim essa

# Corinthios II

## Corinthios II 1

1Paulus, Apostolus Jesu Christi per voluntatem Dei, et Timotheus frater, ecclesiæ Dei, quæ est Corinthi cum omnibus sanctis, qui sunt in universa Achaia.

2Gratia vobis, et pax a Deo Patre nostro, et Domino Jesu Christo.

3Benedictus Deus et Pater Domini nostri Jesu Christi, Pater misericordiarum, et Deus totius consolationis,

4qui consolatur nos in omni tribulatione nostra: ut possimus et ipsi consolari eos qui in omni pressura sunt, per exhortationem, qua exhortamur et ipsi a Deo.

5Quoniam sicut abundant passiones Christi in nobis: ita et per Christum abundat consolatio nostra.

6Sive autem tribulamur pro vestra exhortatione et salute, sive consolamur pro vestra consolatione, sive exhortamur pro vestra exhortatione et salute, quæ operatur tolerantiam earumdem passionum, quas et nos patimur:

7ut spes nostra firma sit pro vobis: scientes quod sicut socii passionum estis, sic eritis et consolationis.

8Non enim volumus ignorare vos, fratres, de tribulatione nostra, quæ facta est in Asia, quoniam supra modum gravati sumus supra virtutem, ita ut tæderet nos etiam vivere.

9Sed ipsi in nobismetipsis responsum mortis habuimus, ut non simus fidentes in nobis, sed in Deo, qui suscitat mortuos:

10qui de tantis periculis nos eripuit, et eruit: in quem speramus quoniam et adhuc eripiet,

11adjuvantibus et vobis in oratione pro nobis: ut ex multorum personis, ejus quæ in nobis est donationis, per multos gratiæ agantur pro nobis.

12Nam gloria nostra hæc est: testimonium conscientiæ nostræ, quod in simplicitate

graça, obtida por intervenção de muitas pessoas, lhes será ocasião de agradecer a Deus a nosso respeito.

12 A razão da nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência de que, no mundo e particularmente entre vós, temos agido com santidade e sinceridade diante de Deus, não conforme o espírito de sabedoria do mundo, mas com o socorro da graça de Deus.

13 Em verdade, não vos queremos dizer coisa alguma diferente da que ledes em nossas cartas, e que compreendeis. E espero que reconheçais até o fim,

14 como aliás já o tendes em parte reconhecido, que nós somos a vossa glória, exatamente como vós sereis a nossa, no dia do Senhor Jesus.

15 Foi nesta persuasão que eu resolvera primeiro ir ter convosco, para que recebêsseis uma dupla alegria:

16 eu passaria por vós ao dirigir-me à Macedônia e, ao voltar da Macedônia, iria novamente visitar-vos e de lá seria por vós conduzido até a Judeia.

17 Formando esse plano, terei usado de leviandade? Ou são puramente humanas as resoluções que tomo, de modo que haja em mim o "sim" e depois o "não"?

18 Deus é testemunha de que, quando vos dirijo a palavra, não existe um "sim" e depois um "não".

19 O Filho de Deus, Jesus Cristo, que nós, Silvano, Timóteo e eu, vos temos anunciado, não foi "sim" e depois "não", mas sempre foi "sim".

20 Porque todas as promessas de Deus são "sim" em Jesus. Por isso, é por ele que nós dizemos Amém à glória de Deus.

21 Ora, quem nos confirma a nós e a vós em Cristo, e nos consagrou, é Deus.

22 Ele nos marcou com o seu selo e deu aos nossos corações o penhor do Espírito.

23 Invoco a Deus por testemunha: juro por minha vida que foi para vos poupar que não voltei a Corinto.

cordis et sinceritate Dei, et non in sapientia carnali, sed in gratia Dei, conversati sumus in hoc mundo: abundantius autem ad vos.

13Non enim alia scribimus vobis, quam quæ legistis, et cognovistis. Spero autem quod usque in finem cognoscetis,

14sicut et cognovistis nos ex parte, quod gloria vestra sumus, sicut et vos nostra, in die Domini nostri Jesu Christi.

15Et hac confidentia volui prius venire ad vos, ut secundam gratiam haberetis:

16et per vos transire in Macedoniam, et iterum a Macedonia venire ad vos, et a vobis deduci in Judæam.

17Cum ergo hoc voluissem, numquid levitate usus sum? aut quæ cogito, secundum carnem cogito, ut sit apud me Est et Non?

18Fidelis autem Deus, quia sermo noster, qui fuit apud vos, non est in illo Est et Non.

19Dei enim Filius Jesus Christus, qui in vobis per nos prædicatus est, per me, et Silvanum, et Timotheum, non fuit Est et Non, sed Est in illo fuit.

20Quotquot enim promissiones Dei sunt, in illo Est: ideo et per ipsum Amen Deo ad gloriam nostram.

21Qui autem confirmat nos vobiscum in Christo, et qui unxit nos Deus:

22qui et signavit nos, et dedit pignus Spiritus in cordibus nostris.

23Ego autem testem Deum invoco in animam meam, quod parcens vobis, non veni ultra Corinthum: non quia dominamur fidei vestæ, sed adjutores sumus gaudii vestri: nam fide statis.

[24] Não porque pretendamos dominar sobre a vossa fé. Queremos apenas contribuir para a vossa alegria, porque, quanto à fé, estais firmes.

## 2 Coríntios 2

[1] Eu decidi, pois, comigo mesmo não tornar a visitar-vos, para não vos contristar;

[2] porque, se eu vos entristeço, como poderia esperar alegria daqueles que por mim foram entristecidos?

[3] Se vos escrevi estas coisas foi para que, quando eu chegar, não sinta tristeza precisamente da parte dos que me deviam alegrar. Confio em todos vós que a minha alegria seja a de todos.

[4] Foi numa grande aflição, com o coração despedaçado e lágrimas nos olhos, que vos escrevi, não com o propósito de vos contristar, mas para vos fazer conhecer o amor todo particular que vos tenho.

[5] Se alguém causou tristeza, não me contristou a mim, mas de certo modo – para não exagerar – a todos vós.

[6] Basta a esse homem o castigo que a maioria dentre vós lhe infligiu.

[7] Assim deveis agora perdoar-lhe e consolá-lo para que não sucumba por demasiada tristeza.

[8] Peço-vos que tenhais caridade para com ele.

[9] Quando vos escrevi, a minha intenção era submeter-vos à prova para ver se éreis totalmente obedientes.

[10] A quem vós perdoais, também eu perdoo. Com efeito, o que perdoei – se alguma coisa tenho perdoado – foi por amor de vós, sob o olhar de Cristo.

[11] Não quero que sejamos vencidos por Satanás, pois não ignoramos as suas maquinações.

[12] Quando cheguei a Trôade para pregar o Evangelho de Cristo, apesar da porta que o Senhor me abriu,

## Corinthios II 2

[1]Statui autem hoc ipsum apud me, ne iterum in tristitia venirem ad vos.

[2]Si enim ego contristo vos: et quis est, qui me lætificet, nisi qui contristatur ex me?

[3]Et hoc ipsum scripsi vobis, ut non cum venero, tristitiam super tristitiam habeam, de quibus oportuerat me gaudere: confidens in omnibus vobis, quia meum gaudium, omnium vestrum est.

[4]Nam ex multa tribulatione et angustia cordis scripsi vobis per multas lacrimas: non ut contristemini, sed ut sciatis, quam caritatem habeam abundantius in vobis.

[5]Si quis autem contristavit, non me contristavit: sed ex parte, ut non onerem omnes vos.

[6]Sufficit illi, qui ejusmodi est, objurgatio hæc, quæ fit a pluribus:

[7]ita ut e contrario magis donetis, et consolemini, ne forte abundantiori tristitia absorbeatur qui ejusmodi est.

[8]Propter quod obsecro vos, ut confirmetis in illum caritatem.

[9]Ideo enim et scripsi, ut cognoscam experimentum vestrum, an in omnibus obedientes sitis.

[10]Cui autem aliquid donastis, et ego: nam et ego quod donavi, si quid donavi, propter vos in persona Christi,

[11]ut non circumveniamur a Satana: non enim ignoramus cogitationes ejus.

[12]Cum venissem autem Troadem propter Evangelium Christi, et ostium mihi apertum esset in Domino,

[13]non habui requiem spiritui meo, eo quod non invenerim Titum fratrem meum, sed valefaciens eis, profectus sum in Macedoniam.

[13] o meu espírito não teve sossego, porque não achei o meu irmão Tito. Despedi-me deles e parti para a Macedônia.

[14] Mas graças sejam dadas a Deus, que nos concede sempre triunfar em Cristo, e que por nosso meio difunde o perfume do seu conhecimento em todo lugar.

[15] Somos para Deus o perfume de Cristo entre os que se salvam e entre os que se perdem.

[16] Para estes, na verdade, odor de morte e que dá a morte; para os primeiros, porém, odor de vida e que dá a vida. E qual o homem capaz de uma tal obra?

[17] É que, de fato, não somos, como tantos outros, falsificadores da Palavra de Deus. Mas é na sua integridade, tal como procede de Deus, que nós a pregamos em Cristo, sob os olhares de Deus.

[14]Deo autem gratias, qui semper triumphat nos in Christo Jesu, et odorem notitiæ suæ manifestat per nos in omni loco:

[15]quia Christi bonus odor sumus Deo in iis qui salvi fiunt, et in iis qui pereunt:

[16]aliis quidem odor mortis in mortem: aliis autem odor vitæ in vitam. Et ad hæc quis tam idoneus?

[17]non enim sumus sicut plurimi, adulterantes verbum Dei, sed ex sinceritate, sed sicut ex Deo, coram Deo, in Christo loquimur.

## 2 Coríntios 3

[1] Recomeçamos a fazer o nosso próprio elogio? Temos, acaso, como alguns, necessidade de vos apresentar ou receber de vós carta de recomendação?

[2] Vós mesmos sois a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens.

[3] Não há dúvida de que vós sois uma carta de Cristo, redigida por nosso ministério e escrita, não com tinta, mas com o Espírito de Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne, isto é, em vossos corações.

[4] Tal é a convicção que temos em Deus por Cristo.

[5] Não que sejamos capazes por nós mesmos de ter algum pensamento, como de nós mesmos. Nossa capacidade vem de Deus.

[6] Ele é que nos fez aptos para ser ministros da Nova Aliança, não a da letra, e sim a do Espírito. Porque a letra mata, mas o Espírito vivifica.

[7] Ora, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, se revestiu de tal glória que os filhos de Israel não podiam fitar os

## Corinthios II 3

[1]Incipimus iterum nosmetipsos commendare? aut numquid egemus (sicut quidam) commendatitiis epistolis ad vos, aut ex vobis?

[2]Epistola nostra vos estis, scripta in cordibus nostris, quæ scitur, et legitur ab omnibus hominibus:

[3]manifestati quod epistola estis Christi, ministrata a nobis, et scripta non atramento, sed Spiritu Dei vivi: non in tabulis lapideis, sed in tabulis cordis carnalibus.

[4]Fiduciam autem talem habemus per Christum ad Deum:

[5]non quod sufficientes simus cogitare aliquid a nobis, quasi ex nobis: sed sufficientia nostra ex Deo est:

[6]qui et idoneos nos fecit ministros novi testamenti: non littera, sed Spiritu: littera enim occidit, Spiritus autem vivificat.

[7]Quod si ministratio mortis litteris deformata in lapidibus fuit in gloria, ita ut non possent intendere filii Israël in faciem Moysi propter gloriam vultus ejus, quæ evacuatur:

olhos no rosto de Moisés, por causa do resplendor de sua face (embora transitório),

[8] quanto mais glorioso não será o ministério do Espírito!

[9] Se o ministério da condenação já foi glorioso, muito mais o há de sobrepujar em glória o ministério da justificação!

[10] Aliás, sob esse aspecto e em comparação dessa glória eminentemente superior, empalidece a glória do primeiro ministério.

[11] Se o transitório era glorioso, muito mais glorioso é o que permanece!

[12] Em posse de tal esperança, procedemos com total desassombro.

[13] Não fazemos como Moisés, que cobria o rosto com um véu para que os filhos de Israel não fixassem os olhos no fim daquilo que era transitório.

[14] Em consequência, a inteligência deles permaneceu obscurecida. Ainda agora, quando leem o Antigo Testamento, esse mesmo véu permanece abaixado, porque é só em Cristo que ele deve ser levantado.

[15] Por isso, até o dia de hoje, quando leem Moisés, um véu cobre-lhes o coração.

[16] Esse véu só será tirado quando se converterem ao Senhor.

[17] Ora, o Senhor é Espírito e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.

[18] Mas todos nós temos o rosto descoberto, refletimos como num espelho a glória do Senhor e nos vemos transformados nessa mesma imagem, sempre mais resplandecentes, pela ação do Espírito do Senhor.

[8]quomodo non magis ministratio Spiritus erit in gloria?

[9]Nam si ministratio damnationis gloria est: multo magis abundat ministerium justitiæ in gloria.

[10]Nam nec glorificatum est, quod claruit in hac parte, propter excellentem gloriam.

[11]Si enim quod evacuatur, per gloriam est: multo magis quod manet, in gloria est.

[12]Habentes igitur talem spem, multa fiducia utimur:

[13]et non sicut Moyses ponebat velamen super faciem suam, ut non intenderent filii Israël in faciem ejus, quod evacuatur,

[14]sed obtusi sunt sensus eorum. Usque in hodiernum enim diem, idipsum velamen in lectione veteris testamenti manet non revelatum (quoniam in Christo evacuatur),

[15]sed usque in hodiernum diem, cum legitur Moyses, velamen positum est super cor eorum.

[16]Cum autem conversus fuerit ad Dominum, auferetur velamen.

[17]Dominus autem Spiritus est: ubi autem Spiritus Domini, ibi libertas.

[18]Nos vero omnes, revelata facie gloriam Domini speculantes, in eamdem imaginem transformamur a claritate in claritatem, tamquam a Domini Spiritu.

## 2 Coríntios 4

[1] Por isso, não desanimamos deste ministério que nos foi conferido por misericórdia.

[2] Afastamos de nós todo procedimento fingido e vergonhoso. Não andamos com astúcia, nem falsificamos a Palavra de Deus. Pela manifestação da verdade nós nos

## Corinthios II 4

[1]Ideo habentes administrationem, juxta quod misericordiam consecuti sumus, non deficimus,

[2]sed abdicamus occulta dedecoris, non ambulantes in astutia, neque adulterantes verbum Dei, sed in manifestatione veritatis

recomendamos à consciência de todos os homens, diante de Deus.

[3] Se o nosso Evangelho ainda estiver encoberto, está encoberto para aqueles que se perdem,

[4] para os incrédulos, cujas inteligências o deus deste mundo obcecou a tal ponto que não percebem a luz do Evangelho, onde resplandece a glória de Cristo, que é a imagem de Deus.

[5] De fato, não nos pregamos a nós mesmos, mas a Jesus Cristo, o Senhor. Quanto a nós, consideramo-nos servos vossos por amor de Jesus.

[6] Porque Deus que disse: "Das trevas brilhe a luz", é também aquele que fez brilhar a sua luz em nossos corações, para que irradiássemos o conhecimento do esplendor de Deus, que se reflete na face de Cristo.

[7] Porém, temos este tesouro em vasos de barro, para que transpareça claramente que este poder extraordinário provém de Deus e não de nós.

[8] Em tudo somos oprimidos, mas não sucumbimos. Vivemos em completa penúria, mas não desesperamos.

[9] Somos perseguidos, mas não ficamos desamparados. Somos abatidos, mas não somos destruídos.

[10] Trazemos sempre em nosso corpo os traços da morte de Jesus para que também a vida de Jesus se manifeste em nosso corpo.

[11] Estando embora vivos, somos a toda hora entregues à morte por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus apareça em nossa carne mortal.

[12] Assim em nós opera a morte, e em vós a vida.

[13] Animados deste espírito de fé, conforme está escrito: Eu cri, por isto falei (Sl 115,1), também nós cremos, e por isso falamos.

[14] Pois sabemos que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também a

commendantes nosmetipsos ad omnem conscientiam hominum coram Deo.

[3]Quod si etiam opertum est Evangelium nostrum, in iis, qui pereunt, est opertum:

[4]in quibus Deus hujus sæculi excæcavit mentes infidelium, ut non fulgeat illis illuminatio Evangelii gloriæ Christi, qui est imago Dei.

[5]Non enim nosmetipsos prædicamus, sed Jesum Christum Dominum nostrum: nos autem servos vestros per Jesum:

[6]quoniam Deus, qui dixit de tenebris lucem splendescere, ipse illuxit in cordibus nostris ad illuminationem scientiæ claritatis Dei, in facie Christi Jesu.

[7]Habemus autem thesaurum istum in vasis fictilibus: ut sublimitas sit virtutis Dei, et non ex nobis.

[8]In omnibus tribulationem patimur, sed non angustiamur: aporiamur, sed non destituimur:

[9]persecutionem patimur, sed non derelinquimur: dejicimur, sed non perimus:

[10]semper mortificationem Jesu in corpore nostro circumferentes, ut et vita Jesu manifestetur in corporibus nostris.

[11]Semper enim nos, qui vivimus, in mortem tradimur propter Jesum: ut et vita Jesu manifestetur in carne nostra mortali.

[12]Ergo mors in nobis operatur, vita autem in vobis.

[13]Habentes autem eumdem spiritum fidei, sicut scriptum est: Credidi, propter quod locutus sum: et nos credimus, propter quod et loquimur:

[14]scientes quoniam qui suscitavit Jesum, et nos cum Jesu suscitabit, et constituet vobiscum.

[15]Omnia enim propter vos: ut gratia abundans, per multos in gratiarum actione, abundet in gloriam Dei.

[16]Propter quod non deficimus: sed licet is, qui foris est, noster homo corrumpatur, tamen is, qui intus est, renovatur de die in diem.

nós com Jesus e nos fará comparecer diante dele convosco.

15 E tudo isso se faz por vossa causa, para que a graça se torne copiosa entre muitos e redunde o sentimento de gratidão, para glória de Deus.

16 É por isso que não desfalecemos. Ainda que exteriormente se desconjunte nosso homem exterior, nosso interior renova-se de dia para dia.

17 A nossa presente tribulação, momentânea e ligeira, nos proporciona um peso eterno de glória incomensurável.

18 Porque não miramos as coisas que se veem, mas sim as que não se veem. Pois as coisas que se veem são temporais e as que não se veem são eternas.

17Id enim, quod in præsenti est momentaneum et leve tribulationis nostræ, supra modum in sublimitate æternum gloriæ pondus operatur in nobis,

18non contemplantibus nobis quæ videntur, sed quæ non videntur. Quæ enim videntur, temporalia sunt: quæ autem non videntur, æterna sunt.

## 2 Coríntios 5

1 Sabemos, com efeito, que ao se desfazer a tenda que habitamos neste mundo, recebemos uma casa preparada por Deus e não por mãos humanas, uma habitação eterna no céu.

2 E por isso suspiramos e anelamos ser sobrevestidos da nossa habitação celeste,

3 contanto que sejamos achados vestidos e não despidos.

4 Pois, enquanto permanecemos nesta tenda, gememos oprimidos: desejamos ser não despojados, mas revestidos de uma veste nova por cima da outra, de modo que o que há de mortal em nós seja absorvido pela vida.

5 Aquele que nos formou para este destino é Deus mesmo, que nos deu por penhor o seu Espírito.

6 Por isso, estamos sempre cheios de confiança. Sabemos que todo o tempo que passamos no corpo é um exílio longe do Senhor.

7 Andamos na fé e não na visão.

8 Estamos, repito, cheios de confiança, preferindo ausentar-nos deste corpo para ir habitar junto do Senhor.

## Corinthios II 5

1Scimus enim quoniam si terrestris domus nostra hujus habitationis dissolvatur, quod ædificationem ex Deo habemus, domum non manufactam, æternam in cælis.

2Nam et in hoc ingemiscimus, habitationem nostram, quæ de cælo est, superindui cupientes:

3si tamen vestiti, non nudi inveniamur.

4Nam et qui sumus in hoc tabernaculo, ingemiscimus gravati: eo quod nolumus expoliari, sed supervestiri, ut absorbeatur quod mortale est, a vita.

5Qui autem efficit nos in hoc ipsum, Deus, qui dedit nobis pignus Spiritus.

6Audentes igitur semper, scientes quoniam dum sumus in corpore, peregrinamur a Domino

7(per fidem enim ambulamus, et non per speciem):

8audemus autem, et bonam voluntatem habemus magis peregrinari a corpore, et præsentes esse ad Dominum.

9Et ideo contendimus, sive absentes, sive præsentes, placere illi.

10Omnes enim nos manifestari oportet ante tribunal Christi, ut referat unusquisque

[9] É também por isso que, vivos ou mortos, nos esforçamos por agradar-lhe.

[10] Porque teremos de comparecer diante do tribunal de Cristo. Ali cada um receberá o que mereceu, conforme o bem ou o mal que tiver feito enquanto estava no corpo.

[11] Compenetrados do temor do Senhor, procuramos persuadir os homens. Estamos a descoberto aos olhos de Deus, e espero que o estejamos também ante as vossas consciências.

[12] Não estamos a gabar-nos ante os vossos olhos, mas damo-vos ocasião de vos gloriardes por nossa causa. Tereis assim o que responder àqueles que se prevalecem das aparências e não do que há no coração.

[13] De fato, se ficamos arrebatados fora dos sentidos, é por Deus; e, se raciocinamos sobriamente, é por vós.

[14] O amor de Cristo nos constrange, considerando que, se um só morreu por todos, logo todos morreram.

[15] Sim, ele morreu por todos, a fim de que os que vivem já não vivam para si, mas para aquele que por eles morreu e ressurgiu.

[16] Por isso, nós daqui em diante a ninguém conhecemos de um modo humano. Muito embora tenhamos considerado Cristo dessa maneira, agora já não o julgamos assim.

[17] Todo aquele que está em Cristo é uma nova criatura. Passou o que era velho; eis que tudo se fez novo!

[18] Tudo isso vem de Deus, que nos reconciliou consigo, por Cristo, e nos confiou o ministério dessa reconciliação.

[19] Porque é Deus que, em Cristo, reconciliava consigo o mundo, não levando mais em conta os pecados dos homens, e pôs em nossos lábios a mensagem da reconciliação.

[20] Portanto, desempenhamos o encargo de embaixadores em nome de Cristo, e é Deus mesmo que exorta por nosso intermédio. Em nome de Cristo vos rogamos: reconciliai-vos com Deus!

propria corporis, prout gessit, sive bonum, sive malum.

[11]Scientes ergo timorem Domini, hominibus suademus, Deo autem manifesti sumus. Spero autem et in conscientiis vestris manifestos nos esse.

[12]Non iterum commendamus nos vobis, sed occasionem damus vobis gloriandi pro nobis: ut habeatis ad eos qui in facie gloriantur, et non in corde.

[13]Sive enim mente excedimus Deo: sive sobrii sumus, vobis.

[14]Caritas enim Christi urget nos: æstimantes hoc, quoniam si unus pro omnibus mortuus est, ergo omnes mortui sunt:

[15]et pro omnibus mortuus est Christus: ut, et qui vivunt, jam non sibi vivant, sed ei qui pro ipsis mortuus est et resurrexit.

[16]Itaque nos ex hoc neminem novimus secundum carnem. Et si cognovimus secundum carnem Christum, sed nunc jam non novimus.

[17]Si qua ergo in Christo nova creatura, vetera transierunt: ecce facta sunt omnia nova.

[18]Omnia autem ex Deo, qui nos reconciliavit sibi per Christum: et dedit nobis ministerium reconciliationis,

[19]quoniam quidem Deus erat in Christo mundum reconcilians sibi, non reputans illis delicta ipsorum, et posuit in nobis verbum reconciliationis.

[20]Pro Christo ergo legatione fungimur, tamquam Deo exhortante per nos. Obsecramus pro Christo, reconciliamini Deo.

[21]Eum, qui non noverat peccatum, pro nobis peccatum fecit, ut nos efficeremur justitia Dei in ipso.

[21] Aquele que não conheceu o pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornássemos justiça de Deus.

## 2 Coríntios 6

[1] Na qualidade de colaboradores seus, exortamo-vos a que não recebais a graça de Deus em vão.

[2] Pois ele diz: Eu te ouvi no tempo favorável e te ajudei no dia da salvação (Is 49,8). Agora é o tempo favorável, agora é o dia da salvação.

[3] A ninguém damos qualquer motivo de escândalo, para que o nosso ministério não seja criticado.

[4] Mas em todas as coisas nos apresentamos como ministros de Deus, por uma grande constância nas tribulações, nas misérias, nas angústias,

[5] nos açoites, nos cárceres, nos tumultos populares, nos trabalhos, nas vigílias, nas privações;

[6] pela pureza, pela ciência, pela longanimidade, pela bondade, pelo Espírito Santo, por uma caridade sincera,

[7] pela palavra da verdade, pelo poder de Deus; pelas armas da justiça ofensivas e defensivas,

[8] por meio da honra e da desonra, da boa e da má fama.

[9] Tidos por impostores, somos, no entanto, sinceros; por desconhecidos, somos bem conhecidos; por agonizantes, estamos com vida; por condenados e, no entanto, estamos livres da morte.

[10] Somos julgados tristes, nós que estamos sempre contentes; indigentes, porém enriquecendo a muitos; sem posses, nós que tudo possuímos!

[11] Ó coríntios, acabamos de vos falar com toda a franqueza. O nosso coração está todo ele aberto.

[12] Não é estreito o lugar que nele ocupais. Estreito, isso sim, é vosso íntimo.

## Corinthios II 6

[1]Adjuvantes autem exhortamur ne in vacuum gratiam Dei recipiatis.

[2]Ait enim: Tempore accepto exaudivi te, et in die salutis adjuvi te. Ecce nunc tempus acceptabile, ecce nunc dies salutis.

[3]Nemini dantes ullam offensionem, ut non vituperetur ministerium nostrum:

[4]sed in omnibus exhibeamus nosmetipsos sicut Dei ministros in multa patientia, in tribulationibus, in necessitatibus, in angustiis,

[5]in plagis, in carceribus, in seditionibus, in laboribus, in vigiliis, in jejuniis,

[6]in castitate, in scientia, in longanimitate, in suavitate, in Spiritu Sancto, in caritate non ficta,

[7]in verbo veritatis, in virtute Dei, per arma justitiæ a dextris et a sinistris,

[8]per gloriam, et ignobilitatem, per infamiam, et bonam famam: ut seductores, et veraces, sicut qui ignoti, et cogniti:

[9]quasi morientes, et ecce vivimus: ut castigati, et non mortificati:

[10]quasi tristes, semper autem gaudentes: sicut egentes, multos autem locupletantes: tamquam nihil habentes, et omnia possidentes.

[11]Os nostrum patet ad vos, o Corinthii; cor nostrum dilatatum est.

[12]Non angustiamini in nobis: angustiamini autem in visceribus vestris:

[13]eamdem autem habentes remunerationem, tamquam filiis dico, dilatamini et vos.

[14]Nolite jugum ducere cum infidelibus. Quæ enim participatio justitiæ cum iniquitate? aut quæ societas luci ad tenebras?

[15]quæ autem conventio Christi ad Belial? aut quæ pars fideli cum infideli?

[13] Correspondei-me com igual ternura. Falo como a meus filhos: também vós outros abri largamente os vossos corações.

[14] Não vos prendais ao mesmo jugo com os infiéis. Que união pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunidade entre a luz e as trevas?

[15] Que compatibilidade pode haver entre Cristo e Belial? Ou que acordo entre o fiel e o infiel?

[16] Como conciliar o Templo de Deus e os ídolos? Porque somos o Templo de Deus vivo, como o próprio Deus disse: Eu habitarei e andarei entre eles, e serei o seu Deus e eles serão o meu povo (Lv 26,11s).

[17] Portanto, saí do meio deles e separai-vos, diz o Senhor. Não toqueis no que é impuro, e vos receberei.

[18] Serei para vós um Pai e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-poderoso (Is 52,11; Jr 31,9).

[16]qui autem consensus templo Dei cum idolis? vos enim estis templum Dei vivi, sicut dicit Deus: Quoniam inhabitabo in illis, et inambulabo inter eos, et ero illorum Deus, et ipsi erunt mihi populus.

[17]Propter quod exite de medio eorum, et separamini, dicit Dominus, et immundum ne tetigeritis:

[18]et ego recipiam vos: et ero vobis in patrem, et vos eritis mihi in filios et filias, dicit Dominus omnipotens.

## 2 Coríntios 7

[1] Depositários de tais promessas, caríssimos, purifiquemo-nos de toda imundície da carne e do espírito, realizando plenamente nossa santificação no temor de Deus.

[2] Acolhei-nos dentro do vosso coração. A ninguém temos ofendido, a ninguém temos arruinado, a ninguém temos enganado.

[3] Não vos digo isto por vos condenar, pois já vos declaramos que estais em nosso coração, conosco unidos na morte e unidos na vida.

[4] Tenho grande confiança em vós. Grande é o motivo de me gloriar de vós. Estou cheio de consolação, transbordo de gozo em todas as nossas tribulações.

[5] De fato, à nossa chegada em Macedônia, nenhum repouso teve o nosso corpo. Eram aflições de todos os lados, combates por fora, temores por dentro.

[6] Deus, porém, que consola os humildes, confortou-nos com a chegada de Tito;

## Corinthios II 7

[1]Has ergo habentes promissiones, carissimi, mundemus nos ab omni inquinamento carnis et spiritus, perficientes sanctificationem in timore Dei.

[2]Capite nos. Neminem læsimus, neminem corrupimus, neminem circumvenimus.

[3]Non ad condemnationem vestram dico: prædiximus enim quod in cordibus nostris estis ad commoriendum et ad convivendum.

[4]Multa mihi fiducia est apud vos, multa mihi gloriatio pro vobis: repletus sum consolatione; superabundo gaudio in omni tribulatione nostra.

[5]Nam et cum venissemus in Macedoniam, nullam requiem habuit caro nostra, sed omnem tribulationem passi sumus: foris pugnæ, intus timores.

[6]Sed qui consolatur humiles, consolatus est nos Deus in adventu Titi.

[7]Non solum autem in adventu ejus, sed etiam in consolatione, qua consolatus est in vobis, referens nobis vestrum desiderium,

[7] e não somente com a sua chegada, mas também com a consolação que ele recebeu de vós. Ele nos contou o vosso ardor, as vossas lágrimas, a vossa solicitude por mim, de modo que ainda mais me regozijei.

[8] Se minha carta vos penalizou, não me arrependo. Se a princípio o senti (porque vejo que, ao menos por um momento, essa carta vos penalizou),

[9] agora me alegro, não porque fostes entristecidos, mas porque essa tristeza vos levou à penitência. Pois fostes entristecidos segundo Deus, de modo que nenhum dano sofrestes de nossa parte.

[10] De fato, a tristeza segundo Deus produz um arrependimento salutar de que ninguém se arrepende, enquanto a tristeza do mundo produz a morte.

[11] Vede, pois, que solicitude operou em vós a tristeza segundo Deus! Muito mais: que escusas! Que indignação! Que temor! Que ardor! Que zelo! Que severidade! Mostrastes em tudo que não tínheis culpa nesse assunto.

[12] Portanto, se vos escrevi, não o fiz por causa daquele que cometeu a ofensa, nem por causa do ofendido; foi para que se manifestasse a vossa dedicação por mim diante de Deus.

[13] Eis o que nos tem consolado. Mas, acima dessa consolação, o que nos deixou sobremaneira contentes foi a alegria de Tito, cujo coração tranquilizastes.

[14] Se me gloriei de vós em presença dele, não fui envergonhado. Pois, assim como tudo o que vos temos dito foi conforme a verdade, assim também o louvor que de vós fizemos a Tito demonstrou-se verdadeiro.

[15] A sua afeição por vós é cada vez maior, quando se lembra da obediência que todos vós lhe testemunhastes, de como o recebestes com respeito e deferência.

[16] Alegro-me por poder contar convosco em tudo.

## 2 Coríntios 8

vestrum fletum, vestram æmulationem pro me, ita ut magis gauderem.

[8]Quoniam etsi contristavi vos in epistola, non me pœnitet: etsi pœniteret, videns quod epistola illa (etsi ad horam) vos contristavit,

[9]nunc gaudeo: non quia contristati estis, sed quia contristati estis ad pœnitentiam. Contristati enim estis ad Deum, ut in nullo detrimentum patiamini ex nobis.

[10]Quæ enim secundum Deum tristitia est, pœnitentiam in salutem stabilem operatur: sæculi autem tristitia mortem operatur.

[11]Ecce enim hoc ipsum, secundum Deum contristari vos, quantam in vobis operatur sollicitudinem: sed defensionem, sed indignationem, sed timorem, sed desiderium, sed æmulationem, sed vindictam: in omnibus exhibuistis vos incontaminatos esse negotio.

[12]Igitur, etsi scripsi vobis, non propter eum qui fecit injuriam, nec propter eum qui passus est: sed ad manifestandam sollicitudinem nostram, quam habemus pro vobis

[13]coram Deo: ideo consolati sumus. In consolatione autem nostra, abundantius magis gavisi sumus super gaudio Titi, quia refectus est spiritus ejus ab omnibus vobis:

[14]et si quid apud illum de vobis gloriatus sum, non sum confusus: sed sicut omnia vobis in veritate locuti sumus, ita et gloriatio nostra, quæ fuit ad Titum, veritas facta est,

[15]et viscera ejus abundantius in vobis sunt, reminiscentis omnium vestrum obedientiam: quomodo cum timore et tremore excepistis illum.

[16]Gaudeo quod in omnibus confido in vobis.

## Corinthios II 8

[1] Desejamos dar-vos a conhecer, irmãos, a graça que Deus concedeu às igrejas da Macedônia.

[2] Em meio a tantas tribulações com que foram provadas, espalharam generosamente e com transbordante alegria, apesar de sua extrema pobreza, os tesouros de sua liberalidade.

[3] Sou testemunha de que, segundo as suas forças, e até além dessas forças, contribuíram espontaneamente

[4] e nos pediam com muita insistência o favor de poderem se associar neste socorro destinado aos irmãos.

[5] E ultrapassaram nossas expectativas. Primeiro deram-se a si mesmos ao Senhor e, depois, a nós, pela vontade de Deus.

[6] De maneira que recomendamos a Tito que leve a termo entre vós essa obra de caridade, como havia começado.

[7] Vós vos distinguis em tudo: na fé, na eloquência, no conhecimento, no zelo de todo gênero e no afeto para conosco. Cuidai de ser notáveis também nessa obra de caridade.

[8] Não o digo como quem manda, mas, para exemplo do zelo dos outros, quisera pôr em prova a sinceridade de vossa caridade.

[9] Vós conheceis a bondade de nosso Senhor Jesus Cristo. Sendo rico, se fez pobre por vós, a fim de vos enriquecer por sua pobreza.

[10] Aqui vos dou apenas um conselho. Isso vos convém. Há um ano fostes os primeiros, não só a iniciar esta obra, mas mesmo os primeiros a sugeri-la.

[11] Agora, pois, levai a termo a obra, para que, como houve prontidão em querer, assim também haja para a concluir, segundo as vossas posses.

[12] Quando se dá de bom coração segundo as posses (evidentemente não do que não se tem), sempre se é bem recebido.

[13] Não se trata de aliviar os outros fazendo-vos sofrer penúria, mas sim que haja igualdade entre vós.

[1]Notam autem facimus vobis, fratres, gratiam Dei, quæ data est in ecclesiis Macedoniæ:

[2]quod in multo experimento tribulationis abundantia gaudii ipsorum fuit, et altissima paupertas eorum, abundavit in divitias simplicitatis eorum:

[3]quia secundum virtutem testimonium illis reddo, et supra virtutem voluntarii fuerunt,

[4]cum multa exhortatione obsecrantes nos gratiam, et communicationem ministerii, quod fit in sanctos.

[5]Et non sicut speravimus, sed semetipsos dederunt primum Domino, deinde nobis per voluntatem Dei,

[6]ita ut rogaremus Titum, ut quemadmodum cœpit, ita et perficiat in vobis etiam gratiam istam.

[7]Sed sicut in omnibus abundatis fide, et sermone, et scientia, et omni sollicitudine, insuper et caritate vestra in nos, ut et in hac gratia abundetis.

[8]Non quasi imperans dico: sed per aliorum sollicitudinem, etiam vestræ caritatis ingenium bonum comprobans.

[9]Scitis enim gratiam Domini nostri Jesu Christi, quoniam propter vos egenus factus est, cum esset dives, ut illius inopia vos divites essetis.

[10]Et consilium in hoc do: hoc enim vobis utile est, qui non solum facere, sed et velle cœpistis ab anno priore:

[11]nunc vero et facto perficite: ut quemadmodum promptus est animus voluntatis, ita sit et perficiendi ex eo quod habetis.

[12]Si enim voluntas prompta est, secundum id quod habet, accepta est, non secundum id quod non habet.

[13]Non enim ut aliis sit remissio, vobis autem tribulatio, sed ex æqualitate.

[14]In præsenti tempore vestra abundantia illorum inopiam suppleat: ut et illorum abundantia vestræ inopiæ sit supplementum, ut fiat æqualitas, sicut scriptum est:

[14] Nas atuais circunstâncias, vossa abundância supra a indigência daqueles, para que, por seu turno, a abundância deles venha a suprir a vossa indigência. Assim reinará a igualdade,

[15] como está escrito: O que colheu muito não teve sobra; e o que pouco colheu não teve falta (Ex 16,18).

[16] Bendito seja Deus, por ter posto no coração de Tito a mesma solicitude por vós.

[17] Não só recebeu bem o meu pedido, mas, no ardor do seu zelo, espontaneamente partiu para vos visitar.

[18] Juntamente com ele enviamos o irmão, cujo renome na pregação do Evangelho se espalha em todas as igrejas.

[19] Não só isso, mas foi destinado também pelos sufrágios das igrejas para nosso companheiro de viagem, nessa obra de caridade, que por nós é administrada para a glória do Senhor, em testemunho da nossa boa vontade.

[20] Queremos evitar assim que alguém nos censure por motivo dessa importante coleta que empreendemos,

[21] porque procuramos fazer o bem, não só diante do Senhor, senão também diante dos homens.

[22] Com eles enviamos ainda outro nosso irmão, cujo zelo pudemos comprovar várias vezes e em diversas ocasiões. Desta vez se mostrará ainda mais zeloso, em razão da grande confiança que tem em vós.

[23] Quanto a Tito, é o meu companheiro e o meu colaborador junto de vós; quanto aos nossos irmãos, são legados das igrejas, que são a glória de Cristo.

[24] Portanto, em presença das igrejas, demonstrai-lhes vossa caridade e o verdadeiro motivo da ufania que sentimos por vós.

## 2 Coríntios 9

[1] Com respeito ao auxílio a prestar aos irmãos, acho quase supérfluo continuar a escrever-vos.

[15]Qui multum, non abundavit: et qui modicum, non minoravit.

[16]Gratias autem Deo, qui dedit eamdem sollicitudinem pro vobis in corde Titi,

[17]quoniam exhortationem quidem suscepit: sed cum sollicitior esset, sua voluntate profectus est ad vos.

[18]Misimus etiam cum illo fratrem, cujus laus est in Evangelio per omnes ecclesias:

[19]non solum autem, sed et ordinatus est ab ecclesiis comes peregrinationis nostræ in hanc gratiam, quæ ministratur a nobis ad Domini gloriam, et destinatam voluntatem nostram:

[20]devitantes hoc, ne quis nos vituperet in hac plenitudine, quæ ministratur a nobis.

[21]Providemus enim bona non solum coram Deo, sed etiam coram hominibus.

[22]Misimus autem cum illis et fratrem nostrum, quem probavimus in multis sæpe sollicitum esse: nunc autem multo sollicitiorem, confidentia multa in vos,

[23]sive pro Tito, qui est socius meus, et in vos adjutor, sive fratres nostri, Apostoli ecclesiarum, gloria Christi.

[24]Ostensionem ergo, quæ est caritatis vestræ, et nostræ gloriæ pro vobis, in illos ostendite in faciem ecclesiarum.

## Corinthios II 9

[1]Nam de ministerio, quod fit in sanctos ex abundanti est mihi scribere vobis.

2 Porquanto estou ciente de vossa boa vontade, que enalteço, para glória vossa, ante os macedônios, dizendo-lhes que a Acaia também está pronta desde o ano passado. O exemplo de vosso zelo tem estimulado a muitos.

3 Eu, porém, vos enviei os nossos irmãos para que o louvor que dissemos a vosso respeito, nesse particular, não se tornasse vão e para que, como tenho dito, estejais prevenidos.

4 Eu temia que, se os macedônios fossem comigo e vós não estivésseis preparados, essa certeza redundasse para confusão nossa, para não dizer vossa.

5 Por esse motivo, julguei necessário rogar aos irmãos que nos precedessem junto de vós e preparassem em tempo a generosidade prometida. Assim, será verdadeiramente uma liberalidade, e não uma mesquinhez.

6 Convém lembrar: aquele que semeia pouco, pouco ceifará. Aquele que semeia em profusão, em profusão ceifará.

7 Dê cada um conforme o impulso do seu coração, sem tristeza nem constrangimento. Deus ama o que dá com alegria.

8 Poderoso é Deus para cumular-vos com toda a espécie de benefícios, para que, tendo sempre e em todas as coisas o necessário, vos sobre ainda muito para toda espécie de boas obras.

9 Como está escrito: Espalhou, deu aos pobres, a sua justiça subsiste para sempre (Sl 111,9).

10 Aquele que dá a semente ao semeador e o pão para comer, vos dará rica sementeira e aumentará os frutos da vossa justiça.

11 Assim, enriquecidos em todas as coisas, podereis exercer toda espécie de generosidade que, por nosso intermédio, será ocasião de agradecer a Deus.

12 Realmente, o serviço dessa obra de caridade não só provê as necessidades dos irmãos, mas é também uma abundante fonte de ações de graças a Deus.

2Scio enim promptum animum vestrum: pro quo de vobis glorior apud Macedones. Quoniam et Achaia parata est ab anno præterito, et vestra æmulatio provocavit plurimos.

3Misi autem fratres: ut ne quod gloriamur de vobis, evacuetur in hac parte, ut (quemadmodum dixi) parati sitis:

4ne cum venerint Macedones mecum, et invenerint vos imparatos, erubescamus nos (ut non dicamus vos) in hac substantia.

5Necessarium ergo existimavi rogare fratres, ut præveniant ad vos, et præparent repromissam benedictionem hanc paratam esse sic, quasi benedictionem, non tamquam avaritiam.

6Hoc autem dico: qui parce seminat, parce et metet: et qui seminat in benedictionibus, de benedictionibus et metet.

7Unusquisque, prout destinavit in corde suo, non ex tristitia, aut ex necessitate: hilarem enim datorem diligit Deus.

8Potens est autem Deus omnem gratiam abundare facere in vobis: ut in omnibus semper omnem sufficientiam habentes, abundetis in omne opus bonum,

9sicut scriptum est: Dispersit, dedit pauperibus: justitia ejus manet in sæculum sæculi.

10Qui autem administrat semen seminanti: et panem ad manducandum præstabit, et multiplicabit semen vestrum, et augebit incrementa frugum justitiæ vestræ:

11ut in omnibus locupletati abundetis in omnem simplicitatem, quæ operatur per nos gratiarum actionem Deo.

12Quoniam ministerium hujus officii non solum supplet ea quæ desunt sanctis, sed etiam abundat per multas gratiarum actiones in Domino,

13per probationem ministerii hujus, glorificantes Deum in obedientia confessionis vestræ, in Evangelium Christi, et simplicitate communicationis in illos, et in omnes,

[13] Pois, ao reconhecer a experimentada virtude que essa assistência revela da vossa parte, eles glorificam a Deus pela obediência que professais relativamente ao Evangelho de Cristo e pela generosidade de vossas esmolas em favor deles e em favor de todos.

[14] Além disso, eles oram por vós e vos dedicam a mais terna afeição em vista da eminente graça que Deus vos fez.

[15] Graças sejam dadas a Deus pelo seu dom inefável!

[14]et in ipsorum obsecratione pro vobis, desiderantium vos propter eminentem gratiam Dei in vobis.

[15]Gratias Deo super inenarrabili dono ejus.

## 2 Coríntios 10

[1] Eu, Paulo, vos exorto pela mansidão e bondade de Cristo, eu que me mostro humilde quando estou entre vós, mas, quando longe, sou ousado convosco.

[2] Peço-vos que, quando eu estiver presente, não me veja obrigado a usar de minha autoridade de que pretendo realmente usar com certas pessoas que imaginam que nós procedemos com intenções humanas.

[3] Porque, ainda que vivamos na carne, não militamos segundo a carne.

[4] Não são carnais as armas com que lutamos. São poderosas, em Deus, capazes de arrasar fortificações.

[5] Nós aniquilamos todo raciocínio e todo orgulho que se levanta contra o conhecimento de Deus, e cativamos todo pensamento e o reduzimos à obediência a Cristo.

[6] Estamos prontos também para castigar todos os desobedientes, assim que for perfeita a vossa obediência.

[7] Julgais as coisas pela aparência!... Quem se gloria de pertencer a Cristo considere que, como ele é de Cristo, assim também nós o somos.

[8] Ainda que eu me orgulhasse um pouco em demasia da autoridade que o Senhor nos deu, para vossa edificação e não para vossa ruína, não teria de que envergonhar-me.

[9] Não quero, porém, dar a impressão de querer aterrar-vos com minhas cartas.

## Corinthios II 10

[1]Ipse autem ego Paulus obsecro vos per mansuetudinem et modestiam Christi, qui in facie quidem humilis sum inter vos, absens autem confido in vos.

[2]Rogo autem vos ne præsens audeam per eam confidentiam, qua existimor audere in quosdam, qui arbitrantur nos tamquam secundum carnem ambulemus.

[3]In carne enim ambulantes, non secundum carnem militamus.

[4]Nam arma militiæ nostræ non carnalia sunt, sed potentia Deo ad destructionem munitionum, consilia destruentes,

[5]et omnem altitudinem extollentem se adversus scientiam Dei, et in captivitatem redigentes omnem intellectum in obsequium Christi,

[6]et in promptu habentes ulcisci omnem inobedientiam, cum impleta fuerit vestra obedientia.

[7]Quæ secundum faciem sunt, videte. Si quis confidit sibi Christi se esse, hoc cogitet iterum apud se: quia sicut ipse Christi est, ita et nos.

[8]Nam etsi amplius aliquid gloriatus fuero de potestate nostra, quam dedit nobis Dominus in ædificationem, et non in destructionem vestram, non erubescam.

[9]Ut autem non existimer tamquam terrere vos per epistolas:

[10] “Suas cartas” – dizem – “são imperativas e fortes, mas, quando está presente, a sua pessoa é fraca e a palavra desprezível.”

[11] Quem assim pensa, fique sabendo que quais somos por escrito nas cartas, quando estamos ausentes, tais seremos também de fato, quando estivermos presentes.

[12] Em verdade, não ousamos equiparar-nos nem comparar-nos com alguns que se preconizam a si próprios. Medindo-se eles conforme a sua própria medida e comparando-se consigo mesmos, dão provas de pouco bom senso.

[13] Nós outros não nos gloriaremos além da medida, mas permaneceremos dentro do campo de ação que Deus nos determinou, levando-nos até vós.

[14] Não passamos além dos limites. Estaríamos passando, caso não houvéssemos chegado até vós. Ora, realmente temos chegado até vós, pregando o Evangelho de Cristo.

[15] Não nos ufanamos além da medida, cobrindo-nos de trabalhos alheios. Esperamos que, com o progresso de vossa fé, nossa obra cresça entre vós dentro do quadro de ação que nos foi determinado.

[16] Assim esperamos levar o Evangelho aos países que ficam além de vós, sem nos gloriarmos das obras realizadas por outros dentro do domínio reservado a eles.

[17] Ora, quem se gloria, glorie-se no Senhor.

[18] Pois merece a aprovação não aquele que se recomenda a si mesmo, mas aquele que o Senhor recomenda.

[10]quoniam quidem epistolæ, inquiunt, graves sunt et fortes: præsentia autem corporis infirma, et sermo contemptibilis:

[11]hoc cogitet qui ejusmodi est, quia quales sumus verbo per epistolas absentes, tales et præsentes in facto.

[12]Non enim audemus inserere, aut comparare nos quibusdam, qui seipsos commendant: sed ipsi in nobis nosmetipsos metientes, et comparantes nosmetipsos nobis.

[13]Nos autem non in immensum gloriabimur, sed secundum mensuram regulæ, qua mensus est nobis Deus, mensuram pertingendi usque ad vos.

[14]Non enim quasi non pertingentes ad vos, superextendimus nos: usque ad vos enim pervenimus in Evangelio Christi.

[15]Non in immensum gloriantes in alienis laboribus: spem autem habentes crescentis fidei vestræ, in vobis magnificari secundum regulam nostram in abundantiam,

[16]etiam in illa, quæ ultra vos sunt, evangelizare, non in aliena regula in iis quæ præparata sunt gloriari.

[17]Qui autem gloriatur, in Domino glorietur.

[18]Non enim qui seipsum commendat, ille probatus est: sed quem Deus commendat.

## 2 Coríntios 11

[1] Oxalá suportásseis um pouco de loucura de minha parte! Oh, sim! Tolerai-me.

[2] Eu vos consagro um carinho e amor santo, porque vos desposei com um esposo único e vos apresentei a Cristo como virgem pura.

[3] Mas temo que, como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim se corrompam os vossos pensamentos e se apartem da sinceridade para com Cristo.

## Corinthios II 11

[1]Utinam sustineretis modicum quid insipientiæ meæ, sed et supportare me:

[2]æmulor enim vos Dei æmulatione. Despondi enim vos uni viro, virginem castam exhibere Christo.

[3]Timeo autem ne sicut serpens Hevam seduxit astutia sua, ita corrumpantur sensus vestri, et excidant a simplicitate, quæ est in Christo.

[4] Porque quando aparece alguém pregando-vos outro Jesus, diferente daquele que vos temos pregado, ou se trata de receber outro espírito, diferente do que haveis recebido, ou outro evangelho, diverso do que haveis abraçado, de boa mente o aceitais.

[5] Mas penso que em nada tenho sido inferior a esses "eminentes" apóstolos!

[6] Pois, embora eu seja de pouca eloquência, não acontece o mesmo quanto à ciência: é o que em tudo e a cada passo vos temos manifestado.

[7] Porventura cometi alguma falta, em vos ter pregado o Evangelho de Deus gratuitamente, humilhando-me para vos exaltar?

[8] Para vos servir, despojei outras igrejas, recebendo delas o meu sustento.

[9] Estando convosco e passando alguma necessidade, não fui pesado a ninguém, porque os irmãos que vieram da Macedônia supriram o que me faltava. Em tudo me guardei e me guardarei de vos ser pesado.

[10] Tão certo como a verdade de Cristo está em mim, não me será tirada essa glória nas regiões de Acaia.

[11] E por quê?... Será por que não vos amo? Deus o sabe!

[12] Mas o que faço, continuarei a fazer, para cortar pela raiz todo pretexto àqueles que procuram algum pretexto para se envaidecerem e se afirmarem iguais a nós.

[13] Esses tais são falsos apóstolos, operários desonestos, que se disfarçam em apóstolos de Cristo,

[14] o que não é de espantar. Pois, se o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz,

[15] parece bem normal que seus ministros se disfarcem em ministros de justiça, cujo fim, no entanto, será segundo as suas obras.

[16] Repito: não me queiram tomar por um louco. No mínimo, aceitai-me como tal, para que também eu possa me gloriar!

[17] O que vou dizer, na certeza de poder gloriar-me, não o digo sob a inspiração do Senhor, mas como num acesso de delírio.

[4]Nam si is qui venit, alium Christum prædicat, quem non prædicavimus, aut alium spiritum accipitis, quem non accepistis: aut aliud Evangelium, quod non recepistis: recte pateremini.

[5]Existimo enim nihil me minus fecisse a magnis Apostolis.

[6]Nam etsi imperitus sermone, sed non scientia, in omnibus autem manifestati sumus vobis.

[7]Aut numquid peccatum feci, meipsum humilians, ut vos exaltemini? quoniam gratis Evangelium Dei evangelizavi vobis?

[8]Alias ecclesias expoliavi, accipiens stipendium ad ministerium vestrum.

[9]Et cum essem apud vos, et egerem, nulli onerosus fui: nam quod mihi deerat, suppleverunt fratres, qui venerunt a Macedonia: et in omnibus sine onere me vobis servavi, et servabo.

[10]Est veritas Christi in me, quoniam hæc gloriatio non infringetur in me in regionibus Achaiæ.

[11]Quare? quia non diligo vos? Deus scit.

[12]Quod autem facio, et faciam: ut amputem occasionem eorum qui volunt occasionem, ut in quo gloriantur, inveniantur sicut et nos.

[13]Nam ejusmodi pseudoapostoli sunt operarii subdoli, transfigurantes se in apostolos Christi.

[14]Et non mirum: ipse enim Satanas transfigurat se in angelum lucis.

[15]Non est ergo magnum, si ministri ejus transfigurentur velut ministri justitiæ: quorum finis erit secundum opera ipsorum.

[16]Iterum dico (ne quis me putet insipientem esse, alioquin velut insipientem accipite me, ut et ego modicum quid glorier),

[17]quod loquor, non loquor secundum Deum, sed quasi in insipientia, in hac substantia gloriæ.

[18]Quoniam multi gloriantur secundum carnem: et ego gloriabor.

18 Porque muitos se gloriam segundo a carne, também eu me gloriarei.

19 Vós, sendo homens sensatos, suportais de boa mente os loucos...

20 Sim, tolerais a quem vos escraviza, a quem vos devora, a quem vos faz violência, a quem vos trata com orgulho, a quem vos dá no rosto.

21 Sinto vergonha de o dizer; temos mostrado demasiada fraqueza... Entretanto, de tudo aquilo de que outrem se ufana (falo como um insensato), disso também eu me ufano.

22 São hebreus? Também eu. São israelitas? Também eu.

23 São ministros de Cristo? Falo como menos sábio: eu, ainda mais. Muito mais pelos trabalhos, muito mais pelos cárceres, pelos açoites sem medida. Muitas vezes, vi a morte de perto.

24 Cinco vezes recebi dos judeus os quarenta açoites menos um.

25 Três vezes fui flagelado com varas. Uma vez apedrejado. Três vezes naufraguei, uma noite e um dia passei no abismo.

26 Viagens sem conta, exposto a perigos nos rios, perigos de salteadores, perigos da parte de meus concidadãos, perigos da parte dos pagãos, perigos na cidade, perigos no deserto, perigos no mar, perigos entre falsos irmãos!

27 Trabalhos e fadigas, repetidas vigílias, com fome e sede, frequentes jejuns, frio e nudez!

28 Além de outras coisas, a minha preocupação cotidiana, a solicitude por todas as igrejas!

29 Quem é fraco, que eu não seja fraco? Quem sofre escândalo, que eu não me consuma de dor?

30 Se for preciso que a gente se glorie, eu me gloriarei na minha fraqueza.

31 Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que é bendito pelos séculos, sabe que não minto.

19Libenter enim suffertis insipientes, cum sitis ipsi sapientes.

20Sustinetis enim si quis vos in servitutem redigit, si quis devorat, si quis accipit, si quis extollitur, si quis in faciem vos cædit.

21Secundum ignobilitatem dico, quasi nos infirmi fuerimus in hac parte. In quo quis audet (in insipientia dico) audeo et ego:

22Hebræi sunt, et ego: Israëlitæ sunt, et ego: semen Abrahæ sunt, et ego.

23Ministri Christi sunt (ut minus sapiens dico), plus ego: in laboribus plurimis, in carceribus abundantius, in plagis supra modum, in mortibus frequenter.

24A Judæis quinquies, quadragenas, una minus, accepi.

25Ter virgis cæsus sum, semel lapidatus sum: ter naufragium feci, nocte et die in profundo maris fui,

26in itineribus sæpe, periculis fluminum, periculis latronum, periculis ex genere, periculis ex gentibus, periculis in civitate, periculis in solitudine, periculis in mari, periculis in falsis fratribus:

27in labore et ærumna, in vigiliis multis, in fame et siti, in jejuniis multis, in frigore et nuditate,

28præter illa quæ extrinsecus sunt, instantia mea quotidiana, sollicitudo omnium ecclesiarum.

29Quis infirmatur, et ego non infirmor? quis scandalizatur, et ego non uror?

30Si gloriari oportet, quæ infirmitatis meæ sunt, gloriabor.

31Deus et Pater Domini nostri Jesu Christi, qui est benedictus in sæcula, scit quod non mentior.

32Damasci præpositus gentis Aretæ regis custodiebat civitatem Damascenorum ut me comprehenderet:

33et per fenestram in sporta dimissus sum per murum, et sic effugi manus ejus.

[32] Em Damasco, o governador do rei Aretas mandou guardar a cidade dos damascenos para me prender.

[33] Mas, dentro de um cesto, desceram-me por uma janela ao longo da muralha, e assim escapei das suas mãos.

## 2 Coríntios 12

[1] Importa que me glorie? Na verdade, não convém! Passarei, entretanto, às visões e revelações do Senhor.

[2] Conheço um homem em Cristo que há catorze anos foi arrebatado até o terceiro céu. Se foi no corpo, não sei. Se fora do corpo, também não sei; Deus o sabe.

[3] E sei que esse homem – se no corpo ou se fora do corpo, não sei; Deus o sabe –

[4] foi arrebatado ao paraíso e lá ouviu palavras inefáveis, que não é permitido a um homem repetir.

[5] Desse homem eu me gloriarei, mas de mim mesmo não me gloriarei, a não ser das minhas fraquezas.

[6] Pois, ainda que me quisesse gloriar, não seria insensato, porque diria a verdade. Mas abstenho-me, para que ninguém me tenha em conta de mais do que vê em mim ou ouve dizer de mim.

[7] Demais, para que a grandeza das revelações não me levasse ao orgulho, foi-me dado um espinho na carne, um anjo de Satanás para me esbofetear e me livrar do perigo da vaidade.

[8] Três vezes roguei ao Senhor que o apartasse de mim.

[9] Mas ele me disse: “Basta-te minha graça, porque é na fraqueza que se revela totalmente a minha força”. Portanto, prefiro gloriar-me das minhas fraquezas, para que habite em mim a força de Cristo.

[10] Eis por que sinto alegria nas fraquezas, nas afrontas, nas necessidades, nas perseguições, no profundo desgosto sofrido por amor de Cristo. Porque, quando me sinto fraco, então é que sou forte.

## Corinthios II 12

[1]Si gloriari oportet (non expedit quidem), veniam autem ad visiones et revelationes Domini.

[2]Scio hominem in Christo ante annos quatuordecim, sive in corpore nescio, sive extra corpus nescio, Deus scit, raptum hujusmodi usque ad tertium cælum.

[3]Et scio hujusmodi hominem sive in corpore, sive extra corpus nescio, Deus scit:

[4]quoniam raptus est in paradisum: et audivit arcana verba, quæ non licet homini loqui.

[5]Pro hujusmodi gloriabor: pro me autem nihil gloriabor nisi in infirmitatibus meis.

[6]Nam etsi voluero gloriari, non ero insipiens: veritatem enim dicam: parco autem, ne quis me existimet supra id quod videt in me, aut aliquid audit ex me.

[7]Et ne magnitudo revelationum extollat me, datus est mihi stimulus carnis meæ angelus Satanæ, qui me colaphizet.

[8]Propter quod ter Dominum rogavi ut discederet a me:

[9]et dixit mihi: Sufficit tibi gratia mea: nam virtus in infirmitate perficitur. Libenter igitur gloriabor in infirmitatibus meis, ut inhabitet in me virtus Christi.

[10]Propter quod placeo mihi in infirmitatibus meis, in contumeliis, in necessitatibus, in persecutionibus, in angustiis pro Christo: cum enim infirmor, tunc potens sum.

[11]Factus sum insipiens, vos me coëgistis. Ego enim a vobis debui commendari: nihil enim minus fui ab iis, qui sunt supra modum Apostoli: tametsi nihil sum:

[11] Tenho-me tornado insensato! Vós a isso me obrigastes. Vós é que deveríeis fazer o meu elogio, visto que em nada fui inferior a esses eminentes apóstolos, se bem que nada sou.

[12] Os sinais distintivos do verdadeiro apóstolo se realizaram em vosso meio com uma paciência a toda prova, de sinais, prodígios e milagres.

[13] Em que fostes inferiores às outras igrejas, senão no fato de que a vós não vos fui pesado? Relevai-me esta injúria!...

[14] Eis que estou pronto a ir ter convosco pela terceira vez. Não vos serei oneroso, porque não busco os vossos bens, mas sim a vós mesmos. Com efeito, não são os filhos que devem entesourar para os pais, mas os pais para os filhos.

[15] De muito boa vontade darei o que é meu, e me darei a mim mesmo pelas vossas almas, ainda que, amando-vos mais, seja menos amado por vós.

[16] Mas seja! Não vos fui pesado. Como, porém, sou esperto, apanhei-vos pela astúcia...

[17] Acaso tirei proveito de vós por meio de algum daqueles que vos enviei?

[18] Roguei a Tito, e com ele enviei um irmão que conheceis. Por acaso tirou Tito de vós alguma coisa? Não andamos nós com o mesmo espírito, sobre as mesmas pegadas?

[19] Já há muito pensais que nos justificamos diante de vós. Perante Deus, em Cristo, é que nós falamos; mas tudo isso, meus caríssimos, para vossa edificação.

[20] Temo que, quando for, não vos ache quais eu quisera, e que vós me acheis qual não quereríeis. Receio encontrar entre vós contendas, invejas, rixas, dissensões, calúnias, murmurações, arrogâncias e desordens.

[21] Receio que à minha chegada entre vós Deus me humilhe ainda a vosso respeito; e tenha de chorar por muitos daqueles que pecaram e não fizeram penitência da impureza, fornicação e dissolução que cometeram.

[12]signa tamen apostolatus mei facta sunt super vos in omni patientia, in signis, et prodigiis, et virtutibus.

[13]Quid est enim, quod minus habuistis præ ceteris ecclesiis, nisi quod ego ipse non gravavi vos? donate mihi hanc injuriam.

[14]Ecce tertio hoc paratus sum venire ad vos: et non ero gravis vobis. Non enim quæro quæ vestra sunt, sed vos. Nec enim debent filii parentibus thesaurizare, sed parentes filiis.

[15]Ego autem libentissime impendam, et super impendar ipse pro animabus vestris: licet plus vos diligens, minus diligar.

[16]Sed esto: ego vos non gravavi: sed cum essem astutus, dolo vos cepi.

[17]Numquid per aliquem eorum, quod misi ad vos, circumveni vos?

[18]Rogavi Titum, et misi cum illo fratrem. Numquid Titus vos circumvenit? nonne eodem spiritu ambulavimus? nonne iisdem vestigiis?

[19]Olim putatis quod excusemus nos apud vos? coram Deo in Christo loquimur: omnia autem, carissimi, propter ædificationem vestram.

[20]Timeo enim ne forte cum venero, non quales volo, inveniam vos: et ego inveniar a vobis, qualem non vultis: ne forte contentiones, æmulationes, animositates, dissensiones, detractiones, susurrationes, inflationes, seditiones sint inter vos:

[21]ne iterum cum venero, humiliet me Deus apud vos, et lugeam multos ex iis qui ante peccaverunt, et non egerunt pœnitentiam super immunditia, et fornicatione, et impudicitia, quam gesserunt.

## 2 Coríntios 13

[1] É esta a terceira vez que vou visitar-vos. Pelo depoimento de duas ou três testemunhas se resolve toda a questão.

[2] Quando de minha segunda visita, já adverti àqueles que pecaram, e hoje, que estou ausente, torno a repeti-lo a eles e aos demais: se eu for outra vez, não usarei de perdão!

[3] Simplesmente porque exigis a prova de que é Cristo que fala em mim. Ora, para convosco ele não é fraco, mas exerce o seu poder entre vós.

[4] É verdade que ele foi crucificado por fraqueza, mas está vivo pelo poder de Deus. Também nós somos fracos nele, mas com ele viveremos, pelo poder de Deus para atuar entre vós.

[5] Examinai-vos a vós mesmos, se estais na fé. Provai-vos a vós mesmos. Acaso não reconheceis que Cristo Jesus está em vós? A menos que a prova vos seja, talvez, desfavorável.

[6] Mas espero que reconhecereis que ela não é contra nós.

[7] Entretanto, rogamos a Deus que não façais mal algum, não para que pareçamos aprovados, mas para que vós façais o bem, embora nós sejamos tidos como reprovados.

[8] Contra a verdade não temos poder algum; temo-lo apenas em prol da verdade.

[9] Alegramo-nos de ver-vos fortes, enquanto nós somos fracos. E até oramos por vossa perfeição.

[10] Eis por que eu vos escrevo de longe para que, estando presente, não tenha de usar de rigor, em vista do poder que o Senhor me conferiu para edificar, e não para destruir.

[11] Por fim, irmãos, vivei com alegria. Tendei à perfeição, animai-vos, tende um só coração, vivei em paz, e o Deus de amor e paz estará convosco.

[12] Saudai-vos uns aos outros no ósculo santo. Todos os santos vos saúdam.

## Corinthios II 13

[1]Ecce tertio hoc venio ad vos: in ore duorum vel trium testium stabit omne verbum.

[2]Prædixi, et prædico, ut præsens, et nunc absens iis qui ante peccaverunt, et ceteris omnibus, quoniam si venero iterum, non parcam.

[3]An experimentum quæritis ejus, qui in me loquitur Christus, qui in vobis non infirmatur, sed potens est in vobis?

[4]Nam etsi crucifixus est ex infirmitate: sed vivit ex virtute Dei. Nam et nos infirmi sumus in illo: sed vivemus cum eo ex virtute Dei in vobis.

[5]Vosmetipsos tentate si estis in fide: ipsi vos probate. An non cognoscitis vosmetipsos quia Christus Jesus in vobis est? nisi forte reprobi estis.

[6]Spero autem quod cognoscetis, quia nos non sumus reprobi.

[7]Oramus autem Deum ut nihil mali faciatis, non ut nos probati appareamus, sed ut vos quod bonum est faciatis: nos autem ut reprobi simus.

[8]Non enim possumus aliquid adversus veritatem, sed pro veritate.

[9]Gaudemus enim, quoniam nos infirmi sumus, vos autem potentes estis. Hoc et oramus, vestram consummationem.

[10]Ideo hæc absens scribo, ut non præsens durius agam secundum potestatem, quam Dominus dedit mihi in ædificationem, et non in destructionem.

[11]De cetero, fratres, gaudete, perfecti estote, exhortamini, idem sapite, pacem habete, et Deus pacis et dilectionis erit vobiscum.

[12]Salutate invicem in osculo sancto. Salutant vos omnes sancti.

[13]Gratia Domini nostri Jesu Christi, et caritas Dei, et communicatio Sancti Spiritus sit cum omnibus vobis. Amen.

[13] A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós!

| Gálatas | Galatas |
| --- | --- |

## Gálatas 1

[1] Paulo apóstolo – não da parte de homens, nem por meio de algum homem, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai que o ressuscitou dos mortos –

[2] e todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da Galácia:

[3] a vós, graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e da parte do Senhor Jesus Cristo,

[4] que se entregou por nossos pecados, para nos libertar da perversidade do mundo presente, segundo a vontade de Deus, nosso Pai,

[5] a quem seja dada a glória pelos séculos dos séculos. Amém.

[6] Estou admirado de que tão depressa passeis daquele que vos chamou à graça de Cristo para um evangelho diferente.

[7] De fato, não há dois (evangelhos): há apenas pessoas que semeiam a confusão entre vós e querem perturbar o Evangelho de Cristo.

[8] Mas, ainda que alguém – nós ou um anjo baixado do céu – vos anunciasse um evangelho diferente do que vos temos anunciado, que ele seja anátema.

[9] Repito aqui o que acabamos de dizer: se alguém pregar doutrina diferente da que recebestes, seja ele excomungado!

[10] É, porventura, o favor dos homens que eu procuro, ou o de Deus? Por acaso tenho interesse em agradar aos homens? Se quisesse ainda agradar aos homens, não seria servo de Cristo.

[11] Asseguro-vos, irmãos, que o Evangelho pregado por mim não tem nada de humano.

[12] Não o recebi nem o aprendi de homem algum, mas mediante uma revelação de Jesus Cristo.

[13] Certamente ouvistes falar de como outrora eu vivia no judaísmo, com que excesso perseguia a Igreja de Deus e a assolava;

## Galatas 1

[1]Paulus, Apostolus non ab hominibus, neque per hominem, sed per Jesum Christum, et Deum Patrem, qui suscitavit eum a mortuis:

[2]et qui mecum sunt omnes fratres, ecclesiis Galatiæ.

[3]Gratia vobis, et pax a Deo Patre, et Domino nostro Jesu Christo,

[4]qui dedit semetipsum pro peccatis nostris, ut eriperet nos de præsenti sæculo nequam, secundum voluntatem Dei et Patris nostri,

[5]cui est gloria in sæcula sæculorum. Amen.

[6]Miror quod sic tam cito transferimini ab eo qui vos vocavit in gratiam Christi in aliud Evangelium:

[7]quod non est aliud, nisi sunt aliqui qui vos conturbant, et volunt convertere Evangelium Christi.

[8]Sed licet nos aut angelus de cælo evangelizet vobis præterquam quod evangelizavimus vobis, anathema sit.

[9]Sicut prædiximus, et nunc iterum dico: si quis vobis evangelizaverit præter id quod accepistis, anathema sit.

[10]Modo enim hominibus suadeo, an Deo? an quæro hominibus placere? si adhuc hominibus placerem, Christi servus non essem.

[11]Notum enim vobis facio, fratres, Evangelium, quod evangelizatum est a me, quia non est secundum hominem:

[12]neque enim ego ab homine accepi illud, neque didici, sed per revelationem Jesu Christi.

[13]Audistis enim conversationem meam aliquando in Judaismo: quoniam supra modum persequebar Ecclesiam Dei, et expugnabam illam,

[14]et proficiebam in Judaismo supra multos coætaneos meos in genere meo,

[14] avantajava-me no judaísmo a muitos dos meus companheiros de idade e nação, extremamente zeloso das tradições de meus pais.

[15] Mas, quando aprouve àquele que me reservou desde o seio de minha mãe e me chamou pela sua graça,

[16] para revelar seu Filho em minha pessoa, a fim de que eu o tornasse conhecido entre os gentios, imediatamente, sem consultar a ninguém,

[17] sem ir a Jerusalém para ver os que eram apóstolos antes de mim, parti para a Arábia; de lá regressei a Damasco.

[18] Três anos depois subi a Jerusalém para conhecer Cefas, e fiquei com ele quinze dias.

[19] Dos outros apóstolos não vi mais nenhum, a não ser Tiago, irmão do Senhor.

[20] Isto que vos escrevo – Deus me é testemunha –, não o estou inventando.

[21] Em seguida, fui para as regiões da Síria e da Cilícia.

[22] Eu era ainda pessoalmente desconhecido das comunidades cristãs da Judeia;

[23] tinham elas apenas ouvido dizer: "Aquele que antes nos perseguia, agora prega a fé que outrora combatia. E glorificavam a Deus por minha causa.

abundantius æmulator existens paternarum mearum traditionum.

[15]Cum autem placuit ei, qui me segregavit ex utero matris meæ, et vocavit per gratiam suam,

[16]ut revelaret Filium suum in me, ut evangelizarem illum in gentibus: continuo non acquievi carni et sanguini,

[17]neque veni Jerosolymam ad antecessores meos Apostolos: sed abii in Arabiam, et iterum reversus sum Damascum:

[18]deinde post annos tres veni Jerosolymam videre Petrum, et mansi apud eum diebus quindecim:

[19]alium autem Apostolorum vidi neminem, nisi Jacobum fratrem Domini.

[20]Quæ autem scribo vobis, ecce coram Deo, quia non mentior.

[21]Deinde veni in partes Syriæ, et Ciliciæ.

[22]Eram autem ignotus facie ecclesiis Judææ, quæ erant in Christo:

[23]tantum autem auditum habebant quoniam qui persequebatur nos aliquando, nunc evangelizat fidem, quam aliquando expugnabat:

[24]et in me clarificabant Deum.

## Gálatas 2

[1] Catorze anos mais tarde, subi outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando também Tito comigo.

[2] E subi em consequência de uma revelação. Expus-lhes o Evangelho que prego entre os pagãos, e isso particularmente aos que eram de maior consideração, a fim de não correr ou de não ter corrido em vão.

[3] Entretanto, nem sequer meu companheiro Tito, embora gentio, foi obrigado a circuncidar-se.

[4] Mas, por causa dos falsos irmãos, intrusos – que furtivamente se introduziram entre nós para espionar a liberdade de que

## Galatas 2

[1]Deinde post annos quatuordecim, iterum ascendi Jerosolymam cum Barnaba, assumpto et Tito.

[2]Ascendi autem secundum revelationem: et contuli cum illis Evangelium, quod prædico in gentibus, seorsum autem iis qui videbantur aliquid esse: ne forte in vacuum currerem, aut cucurrissem.

[3]Sed neque Titus, qui mecum erat, cum esset gentilis, compulsus est circumcidi:

[4]sed propter subintroductos falsos fratres, qui subintroierunt explorare libertatem nostram, quam habemus in Christo Jesu, ut nos in servitutem redigerent.

gozávamos em Cristo Jesus, a fim de nos escravizar –,

5 fomos, por esta vez, condescendentes, para que o Evangelho permanecesse em sua integridade.

6 Quanto aos que eram de autoridade – o que antes tenham sido não me importa, pois Deus não se deixa levar por consideração de pessoas –, estas autoridades, digo, nada me impuseram.

7 Ao contrário, viram que a evangelização dos incircuncisos me era confiada, como a dos circuncisos a Pedro

8 (porque aquele cuja ação fez de Pedro o apóstolo dos circuncisos fez também de mim o dos pagãos).

9 Tiago, Cefas e João, que são considerados as colunas, reconhecendo a graça que me foi dada, deram as mãos a mim e a Barnabé em sinal de pleno acordo:

10 iríamos aos pagãos, e eles aos circuncidados. Recomendaram-nos apenas que nos lembrássemos dos pobres, o que era precisamente a minha intenção.

11 Quando, porém, Cefas veio a Antioquia, resisti-lhe francamente, porque era censurável.

12 Pois, antes de chegarem alguns homens da parte de Tiago, ele comia com os pagãos convertidos. Mas, quando aqueles vieram, retraiu-se e separou-se destes, temendo os circuncidados.

13 Os demais judeus convertidos seguiram-lhe a atitude equívoca, de maneira que mesmo Barnabé foi levado por eles a essa dissimulação.

14 Quando vi que o seu procedimento não era segundo a verdade do Evangelho, disse a Cefas, em presença de todos: "Se tu, que és judeu, vives como os gentios, e não como os judeus, com que direito obrigas os pagãos convertidos a viver como os judeus?".

15 Nós, judeus de nascença, e não pecadores dentre os pagãos,

16 sabemos, contudo, que ninguém se justifica pela prática da Lei, mas somente

5Quibus neque ad horam cessimus subjectione, ut veritas Evangelii permaneat apud vos:

6ab iis autem, qui videbantur esse aliquid (quales aliquando fuerint, nihil mea interest: Deus personam hominis non accipit): mihi enim qui videbantur esse aliquid, nihil contulerunt.

7Sed e contra cum vidissent quod creditum est mihi Evangelium præputii, sicut et Petro circumcisionis

8(qui enim operatus est Petro in apostolatum circumcisionis, operatus est et mihi inter gentes):

9et cum cognovissent gratiam, quæ data est mihi, Jacobus, et Cephas, et Joannes, qui videbantur columnæ esse, dextras dederunt mihi, et Barnabæ societatis: ut nos in gentes, ipsi autem in circumcisionem:

10tantum ut pauperum memores essemus, quod etiam sollicitus fui hoc ipsum facere.

11Cum autem venisset Cephas Antiochiam, in faciem ei restiti, quia reprehensibilis erat.

12Prius enim quam venirent quidam a Jacobo, cum gentibus edebat: cum autem venissent, subtrahebat, et segregabat se, timens eos qui ex circumcisione erant.

13Et simulationi ejus consenserunt ceteri Judæi, ita ut et Barnabas duceretur ab eis in illam simulationem.

14Sed cum vidissem quod non recte ambularent ad veritatem Evangelii, dixi Cephæ coram omnibus: Si tu, cum Judæus sis, gentiliter vivis, et non judaice: quomodo gentes cogis judaizare?

15Nos natura Judæi, et non ex gentibus peccatores.

16Scientes autem quod non justificatur homo ex operibus legis, nisi per fidem Jesu Christi: et nos in Christo Jesu credimus, ut justificemur ex fide Christi, et non ex operibus legis: propter quod ex operibus legis non justificabitur omnis caro.

pela fé em Jesus Cristo. Também nós cremos em Jesus Cristo, e tiramos assim a nossa justificação da fé em Cristo, e não pela prática da Lei. Pois, pela prática da Lei, nenhum homem será justificado.

17 Pois, se nós, que aspiramos à justificação em Cristo, retornamos, todavia, ao pecado, seria porventura Cristo ministro do pecado? Por certo que não!

18 Se torno a edificar o que destruí, confesso-me transgressor.

19 Na realidade, pela fé eu morri para a Lei, a fim de viver para Deus. Estou pregado à cruz de Cristo.

20 Eu vivo, mas já não sou eu; é Cristo que vive em mim. A minha vida presente, na carne, eu a vivo na fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

21 Não menosprezo a graça de Deus; mas, em verdade, se a justiça se obtém pela Lei, Cristo morreu em vão.

17Quod si quærentes justificari in Christo, inventi sumus et ipsi peccatores, numquid Christus peccati minister est? Absit.

18Si enim quæ destruxi, iterum hæc ædifico: prævaricatorem me constituo.

19Ego enim per legem, legi mortuus sum, ut Deo vivam: Christo confixus sum cruci.

20Vivo autem, jam non ego: vivit vero in me Christus. Quod autem nunc vivo in carne: in fide vivo Filii Dei, qui dilexit me, et tradidit semetipsum pro me.

21Non abjicio gratiam Dei. Si enim per legem justitia, ergo gratis Christus mortuus est.

## Gálatas 3

1 Ó insensatos gálatas! Quem vos fascinou a vós, ante cujos olhos foi apresentada a imagem de Jesus Cristo crucificado?

2 Apenas isto quero saber de vós: recebestes o Espírito pelas práticas da Lei ou pela aceitação da fé?

3 Sois assim tão levianos? Depois de terdes começado pelo Espírito, quereis agora acabar pela carne?

4 Ter feito tais experiências em vão! Se é que foi em vão!

5 Aquele que vos dá o Espírito e realiza milagres entre vós, acaso o faz pela prática da Lei, ou pela aceitação da fé?

6 Foi este o caso de Abraão: ele creu em Deus e isto lhe foi levado em conta de justiça (Gn 15,6).

7 Sabei, pois: só os que têm fé é que são filhos de Abraão.

8 Prevendo a Escritura que Deus justificaria os povos pagãos pela fé, anunciou esta Boa-

## Galatas 3

1O insensati Galatæ, quis vos fascinavit non obedire veritati, ante quorum oculos Jesus Christus præscriptus est, in vobis crucifixus?

2Hoc solum a vobis volo discere: ex operibus legis Spiritum accepistis, an ex auditu fidei?

3sic stulti estis, ut cum Spiritu cœperitis, nunc carne consummemini?

4tanta passi estis sine causa? si tamen sine causa.

5Qui ergo tribuit vobis Spiritum, et operatur virtutes in vobis: ex operibus legis, an ex auditu fidei?

6Sicut scriptum est: Abraham credidit Deo, et reputatum est illi ad justitiam:

7cognoscite ergo quia qui ex fide sunt, ii sunt filii Abrahæ.

8Providens autem Scriptura quia ex fide justificat gentes Deus, prænuntiavit Abrahæ: Quia benedicentur in te omnes gentes.

Nova a Abraão: Em ti todos os povos serão abençoados (Gn 18,18).

9 De modo que os homens de fé são abençoados com a bênção de Abraão, homem de fé.

10 Todos os que se apoiam nas práticas legais estão sob um regime de maldição. Pois está escrito: Maldito aquele que não cumpre todas as prescrições do Livro da Lei (Dt 27,26).

11 Que ninguém é justificado pela Lei perante Deus é evidente, porque o justo viverá pela fé (Hab 2,4).

12 Ora, a Lei não provém da fé e sim (do cumprimento): quem observar estes preceitos viverá por eles (Lv 18,5).

13 Cristo remiu-nos da maldição da Lei, fazendo-se por nós maldição, pois está escrito: Maldito todo aquele que é suspenso no madeiro (Dt 21,23).

14 Assim a bênção de Abraão se estende aos gentios, em Cristo Jesus, e pela fé recebemos o Espírito prometido.

15 Irmãos, vou apresentar-vos uma comparação de ordem humana. Se um testamento for feito em boa e devida forma, por quem quer que seja, ninguém o pode anular ou acrescentar-lhe alguma coisa.

16 Ora, as promessas foram feitas a Abraão e à sua descendência. Não diz: aos seus descendentes, como se fossem muitos, mas fala de um só: e a tua descendência (Gn 12,7), isto é, a Cristo.

17 Afirmo, portanto: a Lei, que veio quatrocentos e trinta anos mais tarde, não pode anular o testamento feito por Deus em boa e devida forma e não pode tornar sem efeito a promessa.

18 Porque, se a herança se obtivesse pela Lei, já não proviria da promessa. Ora, pela promessa é que Deus deu o seu favor a Abraão.

19 Então, que é a Lei? É um complemento ajuntado em vista das transgressões, até que viesse a descendência a quem fora feita

9Igitur qui ex fide sunt, benedicentur cum fideli Abraham.

10Quicumque enim ex operibus legis sunt, sub maledicto sunt. Scriptum est enim: Maledictus omnis qui non permanserit in omnibus quæ scripta sunt in libro legis ut faciat ea.

11Quoniam autem in lege nemo justificatur apud Deum, manifestum est: quia justus ex fide vivit.

12Lex autem non est ex fide, sed: Qui fecerit ea, vivet in illis.

13Christus nos redemit de maledicto legis, factus pro nobis maledictum: quia scriptum est: Maledictus omnis qui pendet in ligno:

14ut in gentibus benedictio Abrahæ fieret in Christo Jesu, ut pollicitationem Spiritus accipiamus per fidem.

15Fratres (secundum hominem dico) tamen hominis confirmatum testamentum nemo spernit, aut superordinat.

16Abrahæ dictæ sunt promissiones, et semini ejus. Non dicit: Et seminibus, quasi in multis: sed quasi in uno: Et semini tuo, qui est Christus.

17Hoc autem dico, testamentum confirmatum a Deo: quæ post quadringentos et triginta annos facta est lex, non irritum facit ad evacuandam promissionem.

18Nam si ex lege hæreditas, jam non ex promissione. Abrahæ autem per repromissionem donavit Deus.

19Quid igitur lex? Propter transgressiones posita est donec veniret semen, cui promiserat, ordinata per angelos in manu mediatoris.

20Mediator autem unius non est: Deus autem unus est.

21Lex ergo adversus promissa Dei? Absit. Si enim data esset lex, quæ posset vivificare, vere ex lege esset justitia.

22Sed conclusit Scriptura omnia sub peccato, ut promissio ex fide Jesu Christi daretur credentibus.

a promessa; foi promulgada por anjos, passando por um intermediário.

[20] Mas não há intermediário, tratando-se de uma só pessoa, e Deus é um só.

[21] Portanto, é a Lei contrária às promessas de Deus? De nenhum modo. Se fosse dada uma Lei que pudesse vivificar, em verdade a justiça viria pela Lei;

[22] mas a Escritura encerrou tudo sob o império do pecado, para que a promessa mediante a fé em Jesus Cristo fosse dada aos que creem.

[23] Antes que viesse a fé, estávamos encerrados sob a vigilância de uma Lei, esperando a revelação da fé.

[24] Assim a Lei se nos tornou pedagogo encarregado de levar-nos a Cristo, para sermos justificados pela fé.

[25] Mas, depois que veio a fé, já não dependemos de pedagogo,

[26] porque todos sois filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo.

[27] Todos vós que fostes batizados em Cristo, vos revestistes de Cristo.

[28] Já não há judeu nem grego, nem escravo nem livre, nem homem nem mulher, pois todos vós sois um em Cristo Jesus.

[29] Ora, se sois de Cristo, então sois verdadeiramente a descendência de Abraão, herdeiros segundo a promessa.

[23]Prius autem quam veniret fides, sub lege custodiebamur conclusi in eam fidem quæ revelanda erat.

[24]Itaque lex pædagogus noster fuit in Christo, ut ex fide justificemur.

[25]At ubi venit fides, jam non sumus sub pædagogo.

[26]Omnes enim filii Dei estis per fidem, quæ est in Christo Jesu.

[27]Quicumque enim in Christo baptizati estis, Christum induistis.

[28]Non est Judæus, neque Græcus: non est servus, neque liber: non est masculus, neque femina. Omnes enim vos unum estis in Christo Jesu.

[29]Si autem vos Christi, ergo semen Abrahæ estis, secundum promissionem hæredes.

## Gálatas 4

[1] Explico-me: enquanto o herdeiro é menor, em nada difere do escravo, ainda que seja senhor de tudo,

[2] mas está sob tutores e administradores, até o tempo determinado por seu pai.

[3] Assim também nós, quando menores, estávamos escravizados pelos rudimentos do mundo.

[4] Mas quando veio a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, que nasceu de uma mulher e nasceu submetido a uma Lei,

[5] a fim de remir os que estavam sob a Lei, para que recebêssemos a sua adoção.

## Galatas 4

[1]Dico autem: quanto tempore hæres parvulus est, nihil differt a servo, cum sit dominus omnium:

[2]sed sub tutoribus et actoribus est usque ad præfinitum tempus a patre:

[3]ita et nos cum essemus parvuli, sub elementis mundi eramus servientes.

[4]At ubi venit plenitudo temporis, misit Deus Filium suum factum ex muliere, factum sub lege,

[5]ut eos, qui sub lege erant, redimeret, ut adoptionem filiorum reciperemus.

[6] A prova de que sois filhos é que Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: "Aba, Pai!".

[7] , já não és escravo, mas filho. E, se és filho, então também herdeiro por Deus.

[8] Outrora, é certo, desconhecendo a Deus, servíeis aos que na realidade não são deuses.

[9] Agora, porém, conhecendo a Deus, ou melhor, sendo conhecidos por Deus, como é que tornais aos rudimentos fracos e miseráveis, querendo de novo escravizar-vos a eles?

[10] Observais dias, meses, estações e anos!

[11] Temo que os meus esforços entre vós tenham sido em vão.

[12] Irmãos, sede como eu, pois também eu me tornei como vós. Não tenho nenhum motivo de queixa contra vós.

[13] Estais lembrados de como eu estava doente quando, pela primeira vez, vos preguei o Evangelho

[14] e fui para vós uma provação por causa do meu corpo. Mas nem por isto me desprezastes nem rejeitastes, antes, me acolhestes como um enviado de Deus, como Cristo Jesus.

[15] Onde está agora aquele vosso entusiasmo? Asseguro-vos que, se possível fora, teríeis arrancado os vossos olhos para me dar!

[16] Tornei-me, acaso, vosso inimigo, porque vos disse a verdade?

[17] Eles vos testemunham amizade com má intenção, e querem separar-vos de mim, para captar a vossa amizade.

[18] É maravilhoso receber demonstrações de boa amizade, mas que seja em todas as circunstâncias, e não somente quando estou convosco.

[19] Filhinhos meus, por quem de novo sinto dores de parto, até que Cristo seja formado em vós,

[20] quem me dera estar agora convosco, para descobrir o tom que convém à minha

[6]Quoniam autem estis filii, misit Deus Spiritum Filii sui in corda vestra, clamantem: Abba, Pater.

[7]Itaque jam non est servus, sed filius: quod si filius, et hæres per Deum.

[8]Sed tunc quidem ignorantes Deum, iis, qui natura non sunt dii, serviebatis.

[9]Nunc autem cum cognoveritis Deum, immo cogniti sitis a Deo: quomodo convertimini iterum ad infirma et egena elementa, quibus denuo servire vultis?

[10]Dies observatis, et menses, et tempora, et annos.

[11]Timeo vos, ne forte sine causa laboraverim in vobis.

[12]Estote sicut ego, quia et ego sicut vos: fratres, obsecro vos. Nihil me læsistis.

[13]Scitis autem quia per infirmitatem carnis evangelizavi vobis jampridem: et tentationem vestram in carne mea

[14]non sprevistis, neque respuistis: sed sicut angelum Dei excepistis me, sicut Christum Jesum.

[15]Ubi est ergo beatitudo vestra? testimonium enim perhibeo vobis, quia, si fieri posset, oculos vestros eruissetis, et dedissetis mihi.

[16]Ergo inimicus vobis factus sum, verum dicens vobis?

[17]Æmulantur vos non bene: sed excludere vos volunt, ut illos æmulemini.

[18]Bonum autem æmulamini in bono semper: et non tantum cum præsens sum apud vos.

[19]Filioli mei, quos iterum parturio, donec formetur Christus in vobis:

[20]vellem autem esse apud vos modo, et mutare vocem meam: quoniam confundor in vobis.

[21]Dicite mihi qui sub lege vultis esse: legem non legistis?

[22]Scriptum est enim: Quoniam Abraham duos filios habuit: unum de ancilla, et unum de libera.

linguagem, visto que eu me encontro extremamente perplexo a vosso respeito.

21 Dizei-me, vós que quereis estar sujeitos a uma Lei: não ouvis a Lei?

22 A Escritura diz que Abraão teve dois filhos, um da escrava e outro da livre.

23 O da escrava, filho da natureza; e o da livre, filho da promessa.

24 Nestes fatos há uma alegoria, visto que aquelas mulheres representam as duas alianças: uma, a do monte Sinai, que gera para a escravidão, é Agar.

25 (O monte Sinai está na Arábia.) Corresponde à Jerusalém atual, que é escrava com seus filhos.

26 Mas a Jerusalém lá do alto é livre e esta é a nossa mãe,

27 porque está escrito: Alegra-te, ó estéril, que não davas à luz; rejubila e canta, tu que não tinhas dores de parto, pois são mais numerosos os filhos da abandonada do que daquela que tem marido (Is 54,1).

28 Como Isaac, irmãos, vós sois filhos da promessa.

29 Como naquele tempo o filho da natureza perseguia o filho da promessa, o mesmo se dá hoje.

30 Que diz, porém, a Escritura? Lança fora a escrava e seu filho, porque o filho da escrava não será herdeiro com o filho da livre (Gn 21,10).

31 Pelo que, irmãos, não somos filhos da escrava, mas sim da que é livre.

23Sed qui de ancilla, secundum carnem natus est: qui autem de libera, per repromissionem:

24quæ sunt per allegoriam dicta. Hæc enim sunt duo testamenta. Unum quidem in monte Sina, in servitutem generans, quæ est Agar:

25Sina enim mons est in Arabia, qui conjunctus est ei quæ nunc est Jerusalem, et servit cum filiis suis.

26Illa autem, quæ sursum est Jerusalem, libera est, quæ est mater nostra.

27Scriptum est enim: Lætare, sterilis, quæ non paris; erumpe et clama, quæ non parturis: quia multi filii desertæ, magis quam ejus quæ habet virum.

28Nos autem, fratres, secundum Isaac promissionis filii sumus.

29Sed quomodo tunc is, qui secundum carnem natus fuerat, persequebatur eum qui secundum spiritum: ita et nunc.

30Sed quid dicit Scriptura? Ejice ancillam, et filium ejus: non enim hæres erit filius ancillæ cum filio liberæ.

31Itaque, fratres, non sumus ancillæ filii, sed liberæ: qua libertate Christus nos liberavit.

## Gálatas 5

1 É para que sejamos homens livres que Cristo nos libertou. Ficai, portanto, firmes e não vos submetais outra vez ao jugo da escravidão.

2 Eis que eu, Paulo, vos declaro: se vos circuncidardes, de nada vos servirá Cristo.

3 E atesto novamente, a todo homem que se circuncidar: ele está obrigado a observar toda a Lei.

## Galatas 5

1State, et nolite iterum jugo servitutis contineri.

2Ecce ego Paulus dico vobis: quoniam si circumcidamini, Christus vobis nihil proderit.

3Testificor autem rursus omni homini circumcidenti se, quoniam debitor est universæ legis faciendæ.

4Evacuati estis a Christo, qui in lege justificamini: a gratia excidistis.

[4] Já estais separados de Cristo, vós que procurais a justificação pela Lei. Decaístes da graça.

[5] Quanto a nós, é espiritualmente, da fé, que aguardamos a justiça esperada.

[6] Estar circuncidado ou incircunciso de nada vale em Cristo Jesus, mas sim a fé que opera pela caridade.

[7] Corríeis bem. Quem, pois, vos cortou os passos para não obedecerdes à verdade?

[8] Esta sugestão não vem daquele que vos chama.

[9] Um pouco de fermento leveda toda a massa.

[10] Tenho confiança no Senhor a vosso respeito, que de maneira alguma mudareis de sentir. Portanto, quem vos perturbar responderá por isto, seja quem for.

[11] Se é verdade, irmãos, que ainda prego a circuncisão, por que, então, sou perseguido? Assim o escândalo da cruz teria cessado!

[12] Oxalá acabem por mutilar-se os que vos inquietam!

[13] Vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não abuseis, porém, da liberdade como pretexto para prazeres carnais. Pelo contrário, fazei-vos servos uns dos outros pela caridade,

[14] porque toda a Lei se encerra num só preceito: Amarás o teu próximo como a ti mesmo (Lv 19,18).

[15] Mas, se vos mordeis e vos devorais, vede que não acabeis por vos destruirdes uns aos outros.

[16] Digo, pois: deixai-vos conduzir pelo Espírito, e não satisfareis os apetites da carne.

[17] Porque os desejos da carne se opõem aos do Espírito, e estes aos da carne; pois são contrários uns aos outros. É por isso que não fazeis o que quereríeis.

[18] Se, porém, vos deixais guiar pelo Espírito, não estais sob a Lei.

[5]Nos enim spiritu ex fide, spem justitiæ exspectamus.

[6]Nam in Christo Jesu neque circumcisio aliquid valet, neque præputium: sed fides, quæ per caritatem operatur.

[7]Currebatis bene: quis vos impedivit veritati non obedire?

[8]persuasio hæc non est ex eo, qui vocat vos.

[9]Modicum fermentum totam massam corrumpit.

[10]Ego confido in vobis in Domino, quod nihil aliud sapietis: qui autem conturbat vos, portabit judicium, quicumque est ille.

[11]Ego autem, fratres, si circumcisionem adhuc prædico: quid adhuc persecutionem patior? ergo evacuatum est scandalum crucis.

[12]Utinam et abscindantur qui vos conturbant.

[13]Vos enim in libertatem vocati estis, fratres: tantum ne libertatem in occasionem detis carnis, sed per caritatem Spiritus servite invicem.

[14]Omnis enim lex in uno sermone impletur: Diliges proximum tuum sicut teipsum.

[15]Quod si invicem mordetis, et comeditis: videte ne ab invicem consumamini.

[16]Dico autem: Spiritu ambulate, et desideria carnis non perficietis.

[17]Caro enim concupiscit adversus spiritum, spiritus autem adversus carnem: hæc enim sibi invicem adversantur, ut non quæcumque vultis, illa faciatis.

[18]Quod si Spiritu ducimini, non estis sub lege.

[19]Manifesta sunt autem opera carnis, quæ sunt fornicatio, immunditia, impudicitia, luxuria,

[20]idolorum servitus, veneficia, inimicitiæ, contentiones, æmulationes, iræ, rixæ, dissensiones, sectæ,

[21]invidiæ, homicidia, ebrietates, comessationes, et his similia, quæ prædico vobis, sicut prædixi: quoniam qui talia agunt, regnum Dei non consequentur.

[19] Ora, as obras da carne são estas: fornicação, impureza, libertinagem,

[20] idolatria, superstição, inimizades, brigas, ciúmes, ódio, ambição, discórdias, partidos,

[21] invejas, bebedeiras, orgias e outras coisas semelhantes. Dessas coisas vos previno, como já vos preveni: os que as praticarem não herdarão o Reino de Deus!

[22] Ao contrário, o fruto do Espírito é caridade, alegria, paz, paciência, afabilidade, bondade, fidelidade,

[23] brandura, temperança. Contra estas coisas não há Lei.

[24] Pois os que são de Jesus Cristo crucificaram a carne, com as paixões e concupiscências.

[25] Se vivemos pelo Espírito, andemos também de acordo com o Espírito.

[26] Não sejamos ávidos da vanglória. Nada de provocações, nada de invejas entre nós.

[22]Fructus autem Spiritus est caritas, gaudium, pax, patientia, benignitas, bonitas, longanimitas,

[23]mansuetudo, fides, modestia, continentia, castitas. Adversus hujusmodi non est lex.

[24]Qui autem sunt Christi, carnem suam crucifixerunt cum vitiis et concupiscentiis.

[25]Si Spiritu vivimus, Spiritu et ambulemus.

[26]Non efficiamur inanis gloriæ cupidi, invicem provocantes, invicem invidentes.

## Gálatas 6

[1] Irmãos, se alguém for surpreendido numa falta, vós, que sois animados pelo Espírito, admoestai-o em espírito de mansidão. E tem cuidado de ti mesmo, para que não caias também em tentação!

[2] Ajudai-vos uns aos outros a carregar os vossos fardos, e deste modo cumprireis a Lei de Cristo.

[3] Quem pensa ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo.

[4] Cada um examine o seu procedimento. Então, poderá gloriar-se do que lhe pertence e não do que pertence a outro.

[5] Pois cada um deve carregar o seu próprio fardo.

[6] Aquele que recebe a catequese da palavra, reparta de todos os seus bens com aquele que o instrui.

[7] Não vos enganeis: de Deus não se zomba. O que o homem semeia, isso mesmo colherá.

## Galatas 6

[1]Fratres, etsi præoccupatus fuerit homo in aliquo delicto, vos, qui spirituales estis, hujusmodi instruite in spiritu lenitatis, considerans teipsum, ne et tu tenteris.

[2]Alter alterius onera portate, et sic adimplebitis legem Christi.

[3]Nam si quis existimat se aliquid esse, cum nihil sit, ipse se seducit.

[4]Opus autem suum probet unusquisque, et sic in semetipso tantum gloriam habebit, et non in altero.

[5]Unusquisque enim onus suum portabit.

[6]Communicet autem is qui catechizatur verbo, ei qui se catechizat, in omnibus bonis.

[7]Nolite errare: Deus non irridetur.

[8]Quæ enim seminaverit homo, hæc et metet. Quoniam qui seminat in carne sua, de carne et metet corruptionem: qui autem seminat in spiritu, de spiritu metet vitam æternam.

[8] Quem semeia na carne, da carne colherá a corrupção; quem semeia no Espírito, do Espírito colherá a vida eterna.

[9] Não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo colheremos, se não relaxarmos.

[10] Por isso, enquanto temos tempo, façamos o bem a todos os homens, mas particularmente aos irmãos na fé.

[11] Vede com que tamanho de letras vos escrevo, de próprio punho!

[12] Os que vos obrigam à circuncisão são homens que se querem impor, só para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo.

[13] Pois nem os próprios circuncisos observam a Lei. E se fazem questão de que vos mandeis circuncidar, é para terem motivo de se gloriarem na vossa carne.

[14] Quanto a mim, não pretendo, jamais, gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo.

[15] Porque a circuncisão e a incircuncisão de nada valem, mas sim a nova criatura.

[16] A todos que seguirem esta regra, a paz e a misericórdia, assim como ao Israel de Deus.

[17] De ora em diante ninguém me moleste, porque trago em meu corpo as marcas de Jesus.

[18] A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com vosso espírito, irmãos. Amém.

[9]Bonum autem facientes, non deficiamus: tempore enim suo metemus non deficientes.

[10]Ergo dum tempus habemus, operemur bonum ad omnes, maxime autem ad domesticos fidei.

[11]Videte qualibus litteris scripsi vobis mea manu.

[12]Quicumque enim volunt placere in carne, hi cogunt vos circumcidi, tantum ut crucis Christi persecutionem non patiantur.

[13]Neque enim qui circumciduntur, legem custodiunt: sed volunt vos circumcidi, ut in carne vestra glorientur.

[14]Mihi autem absit gloriari, nisi in cruce Domini nostri Jesu Christi: per quem mihi mundus crucifixus est, et ego mundo.

[15]In Christo enim Jesu neque circumcisio aliquid valet, neque præputium, sed nova creatura.

[16]Et quicumque hanc regulam secuti fuerint, pax super illos, et misericordia, et super Israël Dei.

[17]De cetero, nemo mihi molestus sit: ego enim stigmata Domini Jesu in corpore meo porto.

[18]Gratia Domini nostri Jesu Christi cum spiritu vestro, fratres. Amen.

| Efésios | Ephesios |
| --- | --- |

## Efésios 1

[1] Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, aos cristãos de Éfeso e aos que creem em Jesus Cristo.

[2] A vós, graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e da parte do Senhor Jesus Cristo!

[3] Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que do alto do céu nos abençoou com toda a bênção espiritual em Cristo,

[4] e nos escolheu nele antes da criação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis, diante de seus olhos.

[5] No seu amor nos predestinou para sermos adotados como filhos seus por Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua livre vontade,

[6] para fazer resplandecer a sua maravilhosa graça, que nos foi concedida por ele no Bem-amado.

[7] Nesse Filho, pelo seu sangue, temos a Redenção, a remissão dos pecados, segundo as riquezas da sua graça

[8] que derramou profusamente sobre nós, em torrentes de sabedoria e de prudência.

[9] Ele nos manifestou o misterioso desígnio de sua vontade, que em sua benevolência formara desde sempre,

[10] para realizá-lo na plenitude dos tempos – desígnio de reunir em Cristo todas as coisas, as que estão nos céus e as que estão na terra.

[11] Nele é que fomos escolhidos, predestinados segundo o desígnio daquele que tudo realiza por um ato deliberado de sua vontade,

[12] para servirmos à celebração de sua glória, nós que desde o começo voltamos nossas esperanças para Cristo.

[13] Nele também vós, depois de terdes ouvido a palavra da verdade, o Evangelho de vossa salvação no qual tendes crido, fostes selados com o Espírito Santo que fora prometido,

## Ephesios 1

[1]Paulus Apostolus Jesu Christi per voluntatem Dei, omnibus sanctis qui sunt Ephesi, et fidelibus in Christo Jesu.

[2]Gratia vobis, et pax a Deo Patre nostro, et Domino Jesu Christo.

[3]Benedictus Deus et Pater Domini nostri Jesu Christi, qui benedixit nos in omni benedictione spirituali in cælestibus in Christo,

[4]sicut elegit nos in ipso ante mundi constitutionem, ut essemus sancti et immaculati in conspectu ejus in caritate.

[5]Qui prædestinavit nos in adoptionem filiorum per Jesum Christum in ipsum: secundum propositum voluntatis suæ,

[6]in laudem gloriæ gratiæ suæ, in qua gratificavit nos in dilecto Filio suo.

[7]In quo habemus redemptionem per sanguinem ejus, remissionem peccatorum secundum divitias gratiæ ejus,

[8]quæ superabundavit in nobis in omni sapientia et prudentia:

[9]ut notum faceret nobis sacramentum voluntatis suæ, secundum beneplacitum ejus, quod proposuit in eo,

[10]in dispensatione plenitudinis temporum, instaurare omnia in Christo, quæ in cælis et quæ in terra sunt, in ipso;

[11]in quo etiam et nos sorte vocati sumus prædestinati secundum propositum ejus qui operatur omnia secundum consilium voluntatis suæ:

[12]ut simus in laudem gloriæ ejus nos, qui ante speravimus in Christo;

[13]in quo et vos, cum audissetis verbum veritatis, Evangelium salutis vestræ, in quo et credentes signati estis Spiritu promissionis Sancto,

[14]qui est pignus hæreditatis nostræ, in redemptionem acquisitionis, in laudem gloriæ ipsius.

[14] que é o penhor da nossa herança, enquanto esperamos a completa redenção daqueles que Deus adquiriu para o louvor da sua glória.

[15] Por isso também eu, tendo ouvido falar da vossa fé no Senhor Jesus, e do amor para com todos os cristãos,

[16] não cesso de dar graças a Deus por vós, lembrando-me de vós nas minhas orações.

[17] Rogo ao Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê um espírito de sabedoria que vos revele o conhecimento dele;

[18] que ilumine os olhos do vosso coração, para que compreendais a que esperança fostes chamados, quão rica e gloriosa é a herança que ele reserva aos santos,

[19] e qual a suprema grandeza de seu poder para conosco, que abraçamos a fé. É o mesmo poder extraordinário que

[20] ele manifestou na pessoa de Cristo, ressuscitando-o dos mortos e fazendo-o sentar à sua direita no céu,

[21] acima de todo principado, potestade, virtude, dominação e de todo nome que possa haver neste mundo como no futuro.

[22] E sujeitou a seus pés todas as coisas, e o constituiu chefe supremo da Igreja,

[23] que é o seu corpo, o receptáculo daquele que enche todas as coisas sob todos os aspectos.

[15]Propterea et ego audiens fidem vestram, quæ est in Domino Jesu, et dilectionem in omnes sanctos,

[16]non cesso gratias agens pro vobis, memoriam vestri faciens in orationibus meis:

[17]ut Deus, Domini nostri Jesu Christi Pater gloriæ, det vobis spiritum sapientiæ et revelationis in agnitione ejus,

[18]illuminatos oculos cordis vestri, ut sciatis quæ sit spes vocationis ejus, et quæ divitiæ gloriæ hæreditatis ejus in sanctis,

[19]et quæ supereminens magnitudo virtutis ejus in nos, qui credimus secundum operationem potentiæ virtutis ejus,

[20]quam operatus est in Christo, suscitans illum a mortuis, et constituens ad dexteram suam in cælestibus:

[21]supra omnem principatum, et potestatem, et virtutem, et dominationem, et omne nomen, quod nominatur non solum in hoc sæculo, sed etiam in futuro.

[22]Et omnia subjecit sub pedibus ejus: et ipsum dedit caput supra omnem ecclesiam,

[23]quæ est corpus ipsius, et plenitudo ejus, qui omnia in omnibus adimpletur.

## Efésios 2

[1] E vós outros estáveis mortos por vossas faltas, pelos pecados

[2] que cometestes outrora seguindo o modo de viver deste mundo, do príncipe das potestades do ar, do espírito que agora atua nos rebeldes.

[3] Também nós todos éramos deste número quando outrora vivíamos nos desejos carnais, fazendo a vontade da carne e da concupiscência. Éramos como os outros, por natureza, verdadeiros objetos da ira (divina).

## Ephesios 2

[1]Et vos, cum essetis mortui delictis et peccatis vestris,

[2]in quibus aliquando ambulastis secundum sæculum mundi hujus, secundum principem potestatis aëris hujus, spiritus, qui nunc operatur in filios diffidentiæ,

[3]in quibus et nos omnes aliquando conversati sumus in desideriis carnis nostræ, facientes voluntatem carnis et cogitationum, et eramus natura filii iræ, sicut et ceteri:

[4] Mas Deus, que é rico em misericórdia, impulsionado pelo grande amor com que nos amou,

[5] quando estávamos mortos em consequência de nossos pecados, deu-nos a vida juntamente com Cristo – é por graça que fostes salvos! –,

[6] juntamente com ele nos ressuscitou e nos fez assentar nos céus, com Cristo Jesus.

[7] Ele demonstrou assim pelos séculos futuros a imensidão das riquezas de sua graça, pela bondade que tem para conosco, em Jesus Cristo.

[8] Porque é gratuitamente que fostes salvos mediante a fé. Isto não provém de vossos méritos, mas é puro dom de Deus.

[9] Não provém das obras, para que ninguém se glorie.

[10] Somos obra sua, criados em Jesus Cristo para as boas ações, que Deus de antemão preparou para que nós as praticássemos.

[11] Lembrai-vos, pois, de que outrora vós, gentios por nascimento – que sois chamados incircuncisos por aqueles que se dizem circuncidados, os que levam na carne a circuncisão feita por mãos humanas –,

[12] lembrai-vos de que naquele tempo estáveis sem Cristo, sem direito da cidadania em Israel, alheios às alianças, sem esperança da promessa e sem Deus, neste mundo.

[13] Agora, porém, graças a Jesus Cristo, vós que antes estáveis longe, vos tornastes presentes, pelo sangue de Cristo.

[14] Porque é ele a nossa paz, ele que de dois povos fez um só, destruindo o muro de inimizade que os separava,

[15] abolindo na própria carne a Lei, os preceitos e as prescrições. Desse modo, ele queria fazer em si mesmo dos dois povos uma única humanidade nova pelo restabelecimento da paz,

[16] e reconciliá-los ambos com Deus, reunidos num só corpo pela virtude da cruz, aniquilando nela a inimizade.

[4]Deus autem, qui dives est in misericordia, propter nimiam caritatem suam, qua dilexit nos,

[5]et cum essemus mortui peccatis, convivificavit nos in Christo (cujus gratia estis salvati),

[6]et conresuscitavit, et consedere fecit in cælestibus in Christo Jesu:

[7]ut ostenderet in sæculis supervenientibus abundantes divitias gratiæ suæ, in bonitate super nos in Christo Jesu.

[8]Gratia enim estis salvati per fidem, et hoc non ex vobis: Dei enim donum est:

[9]non ex operibus, ut ne quis glorietur.

[10]Ipsius enim sumus factura, creati in Christo Jesu in operibus bonis, quæ præparavit Deus ut in illis ambulemus.

[11]Propter quod memores estote quod aliquando vos gentes in carne, qui dicimini præputium ab ea quæ dicitur circumcisio in carne, manu facta:

[12]quia eratis illo in tempore sine Christo, alienati a conversatione Israël, et hospites testamentorum, promissionis spem non habentes, et sine Deo in hoc mundo.

[13]Nunc autem in Christo Jesu, vos, qui aliquando eratis longe, facti estis prope in sanguine Christi.

[14]Ipse enim est pax nostra, qui fecit utraque unum, et medium parietem maceriæ solvens, inimicitias in carne sua,

[15]legem mandatorum decretis evacuans, ut duos condat in semetipso in unum novum hominem, faciens pacem:

[16]et reconciliet ambos in uno corpore, Deo per crucem, interficiens inimicitias in semetipso.

[17]Et veniens evangelizavit pacem vobis, qui longe fuistis, et pacem iis, qui prope.

[18]Quoniam per ipsum habemus accessum ambo in uno Spiritu ad Patrem.

[19]Ergo jam non estis hospites, et advenæ: sed estis cives sanctorum, et domestici Dei,

[17] Veio para anunciar a paz a vós que estáveis longe, e a paz também àqueles que estavam perto;

[18] porquanto é por ele que ambos temos acesso junto ao Pai num mesmo espírito.

[19] Consequentemente, já não sois hóspedes nem peregrinos, mas sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus,

[20] edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, tendo por pedra angular o próprio Cristo Jesus.

[21] É nele que todo edifício, harmonicamente disposto, se levanta até formar um templo santo no Senhor.

[22] É nele que também vós outros entrais conjuntamente, pelo Espírito, na estrutura do edifício que se torna a habitação de Deus.

[20]superædificati super fundamentum apostolorum, et prophetarum, ipso summo angulari lapide Christo Jesu:

[21]in quo omnis ædificatio constructa crescit in templum sanctum in Domino,

[22]in quo et vos coædificamini in habitaculum Dei in Spiritu.

## Efésios 3

[1] Por essa causa é que eu, Paulo, prisioneiro de Jesus Cristo por amor de vós, gentios... –

[2] Vós deveis ter aprendido o modo como Deus me concedeu esta graça que me foi feita a vosso respeito.

[3] Foi por revelação que me foi manifestado o mistério que acabo de esboçar.

[4] Lendo-me, podereis entender a compreensão que me foi concedida do mistério cristão,

[5] que em outras gerações não foi manifestado aos homens da maneira como agora tem sido revelado pelo Espírito aos seus santos apóstolos e profetas.

[6] A saber: que os gentios são coerdeiros conosco (que somos judeus), são membros do mesmo corpo e participantes da promessa em Jesus Cristo pelo Evangelho.

[7] Eu me tornei servo deste Evangelho em virtude da graça que me foi dada pela onipotente ação divina.

[8] A mim, o mais insignificante dentre todos os santos, coube-me a graça de anunciar entre os pagãos a inexplorável riqueza de Cristo,

## Ephesios 3

[1]Hujus rei gratia, ego Paulus vinctus Christi Jesu, pro vobis gentibus,

[2]si tamen audistis dispensationem gratiæ Dei, quæ data est mihi in vobis:

[3]quoniam secundum revelationem notum mihi factum est sacramentum, sicut supra scripsi in brevi,

[4]prout potestis legentes intelligere prudentiam meam in mysterio Christi:

[5]quod aliis generationibus non est agnitum filiis hominum, sicuti nunc revelatum est sanctis apostolis ejus et prophetis in Spiritu,

[6]gentes esse cohæredes, et concorporales, et comparticipes promissionis ejus in Christo Jesu per Evangelium:

[7]cujus factus sum minister secundum donum gratiæ Dei, quæ data est mihi secundum operationem virtutis ejus.

[8]Mihi omnium sanctorum minimo data est gratia hæc, in gentibus evangelizare investigabiles divitias Christi,

[9]et illuminare omnes, quæ sit dispensatio sacramenti absconditi a sæculis in Deo, qui omnia creavit:

[9] e a todos manifestar o desígnio salvador de Deus, mistério oculto desde a eternidade em Deus, que tudo criou.

[10] Assim, de ora em diante, as dominações e as potestades celestes podem conhecer, pela Igreja, a infinita diversidade da sabedoria divina,

[11] de acordo com o desígnio eterno que Deus realizou em Jesus Cristo, nosso Senhor.

[12] Pela fé que nele depositamos, temos plena confiança de aproximar-nos junto de Deus.

[13] Por isso, vos rogo que não desfaleçais nas minhas tribulações que sofro por vós: elas são a vossa glória.

[14] Por esta causa dobro os joelhos em presença do Pai,

[15] ao qual deve a sua existência toda família no céu e na terra,

[16] para que vos conceda, segundo seu glorioso tesouro, que sejais poderosamente robustecidos pelo seu Espírito em vista do crescimento do vosso homem interior.

[17] Que Cristo habite pela fé em vossos corações, arraigados e consolidados na caridade,

[18] a fim de que possais, com todos os cristãos, compreender qual seja a largura, o comprimento, a altura e a profundidade,

[19] isto é, conhecer a caridade de Cristo, que desafia todo o conhecimento, e sejais cheios de toda a plenitude de Deus.

[20] Àquele que, pela virtude que opera em nós, pode fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou entendemos,

[21] a ele seja dada glória na Igreja, e em Cristo Jesus, por todas as gerações de eternidade. Amém.

## Efésios 4

[1] Exorto-vos, pois, – prisioneiro que sou pela causa do Senhor –, que leveis uma vida digna da vocação à qual fostes chamados,

[10]ut innotescat principatibus et potestatibus in cælestibus per Ecclesiam, multiformis sapientia Dei,

[11]secundum præfinitionem sæculorum, quam fecit in Christo Jesu Domino nostro:

[12]in quo habemus fiduciam, et accessum in confidentia per fidem ejus.

[13]Propter quod peto ne deficiatis in tribulationibus meis pro vobis: quæ est gloria vestra.

[14]Hujus rei gratia flecto genua mea ad Patrem Domini nostri Jesu Christi,

[15]ex quo omnis paternitas in cælis et in terra nominatur,

[16]ut det vobis secundum divitias gloriæ suæ, virtute corroborari per Spiritum ejus in interiorem hominem,

[17]Christum habitare per fidem in cordibus vestris: in caritate radicati, et fundati,

[18]ut possitis comprehendere cum omnibus sanctis, quæ sit latitudo, et longitudo, et sublimitas, et profundum:

[19]scire etiam supereminentem scientiæ caritatem Christi, ut impleamini in omnem plenitudinem Dei.

[20]Ei autem, qui potens est omnia facere superabundanter quam petimus aut intelligimus, secundum virtutem, quæ operatur in nobis:

[21]ipsi gloria in Ecclesia, et in Christo Jesu, in omnes generationes sæculi sæculorum. Amen.

## Ephesios 4

[1]Obsecro itaque vos ego vinctus in Domino, ut digne ambuletis vocatione, qua vocati estis,

[2] com toda a humildade e amabilidade, com grandeza de alma, suportando-vos mutuamente com caridade.

[3] Sede solícitos em conservar a unidade do Espírito no vínculo da paz.

[4] Sede um só corpo e um só espírito, assim como fostes chamados pela vossa vocação a uma só esperança.

[5] Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo.

[6] Há um só Deus e Pai de todos, que atua acima de todos, por todos e em todos.

[7] Mas a cada um de nós foi dada a graça, segundo a medida do dom de Cristo,

[8] pelo que diz: Quando subiu ao alto, levou muitos cativos, cumulou de dons os homens (Sl 67,19).

[9] Ora, que quer dizer ele subiu, senão que antes havia descido a esta terra?

[10] Aquele que desceu é também o que subiu acima de todos os céus, para encher todas as coisas.

[11] A uns ele constituiu apóstolos; a outros, profetas; a outros, evangelistas, pastores, doutores,

[12] para o aperfeiçoamento dos cristãos, para o desempenho da tarefa que visa à construção do corpo de Cristo,

[13] até que todos tenhamos chegado à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, até atingirmos o estado de homem feito, a estatura da maturidade de Cristo.

[14] Para que não continuemos crianças ao sabor das ondas, agitados por qualquer sopro de doutrina, ao capricho da malignidade dos homens e de seus artifícios enganadores.

[15] Mas, pela prática sincera da caridade, cresçamos em todos os sentidos, naquele que é a Cabeça, Cristo.

[16] É por ele que todo o corpo – coordenado e unido por conexões que estão ao seu dispor, trabalhando cada um conforme a atividade que lhe é própria – efetua esse

[2]cum omni humilitate, et mansuetudine, cum patientia, supportantes invicem in caritate,

[3]solliciti servare unitatem Spiritus in vinculo pacis.

[4]Unum corpus, et unus Spiritus, sicut vocati estis in una spe vocationis vestræ.

[5]Unus Dominus, una fides, unum baptisma.

[6]Unus Deus et Pater omnium, qui est super omnes, et per omnia, et in omnibus nobis.

[7]Unicuique autem nostrum data est gratia secundum mensuram donationis Christi.

[8]Propter quod dicit: Ascendens in altum, captivam duxit captivitatem: dedit dona hominibus.

[9]Quod autem ascendit, quid est, nisi quia et descendit primum in inferiores partes terræ?

[10]Qui descendit, ipse est et qui ascendit super omnes cælos, ut impleret omnia.

[11]Et ipse dedit quosdam quidem apostolos, quosdam autem prophetas, alios vero evangelistas, alios autem pastores et doctores,

[12]ad consummationem sanctorum in opus ministerii, in ædificationem corporis Christi:

[13]donec occurramus omnes in unitatem fidei, et agnitionis Filii Dei, in virum perfectum, in mensuram ætatis plenitudinis Christi:

[14]ut jam non simus parvuli fluctuantes, et circumferamur omni vento doctrinæ in nequitia hominum, in astutia ad circumventionem erroris.

[15]Veritatem autem facientes in caritate, crescamus in illo per omnia, qui est caput Christus:

[16]ex quo totum corpus compactum et connexum per omnem juncturam subministrationis, secundum operationem in mensuram uniuscujusque membri, augmentum corporis facit in ædificationem sui in caritate.

crescimento, visando à sua plena edificação na caridade.

[17] Portanto, eis o que digo e conjuro no Senhor: não persistais em viver como os pagãos, que andam à mercê de suas ideias frívolas.

[18] Têm o entendimento obscurecido. Sua ignorância e o endurecimento de seu coração mantêm-nos afastados da vida de Deus.

[19] Indolentes, entregaram-se à dissolução, à prática apaixonada de toda espécie de impureza.

[20] Vós, porém, não foi para isto que vos tornastes discípulos de Cristo,

[21] se é que o ouvistes e dele aprendestes, como convém à verdade em Jesus.

[22] Renunciai à vida passada, despojai-vos do homem velho, corrompido pelas concupiscências enganadoras.

[23] Renovai sem cessar o sentimento da vossa alma,

[24] e revesti-vos do homem novo, criado à imagem de Deus, em verdadeira justiça e santidade.

[25] Por isso, renunciai à mentira. Fale cada um a seu próximo a verdade, pois somos membros uns dos outros.

[26] Mesmo em cólera, não pequeis. Não se ponha o sol sobre o vosso ressentimento.

[27] Não deis lugar ao demônio.

[28] Quem era ladrão não torne a roubar, antes, trabalhe seriamente por realizar o bem com as suas próprias mãos, para ter com que socorrer os necessitados.

[29] Nenhuma palavra má saia da vossa boca, mas só a que for útil para a edificação, sempre que for possível, e benfazeja aos que ouvem.

[30] Não contristeis o Espírito Santo de Deus, com o qual estais selados para o dia da Redenção.

[31] Toda amargura, ira, indignação, gritaria e calúnia sejam desterradas do meio de vós, bem como toda malícia.

[17]Hoc igitur dico, et testificor in Domino, ut jam non ambuletis, sicut et gentes ambulant in vanitate sensus sui,

[18]tenebris obscuratum habentes intellectum, alienati a vita Dei per ignorantiam, quæ est in illis, propter cæcitatem cordis ipsorum,

[19]qui desperantes, semetipsos tradiderunt impudicitiæ, in operationem immunditiæ omnis in avaritiam.

[20]Vos autem non ita didicistis Christum,

[21]si tamen illum audistis, et in ipso edocti estis, sicut est veritas in Jesu,

[22]deponere vos secundum pristinam conversationem veterem hominem, qui corrumpitur secundum desideria erroris.

[23]Renovamini autem spiritu mentis vestræ,

[24]et induite novum hominem, qui secundum Deum creatus est in justitia, et sanctitate veritatis.

[25]Propter quod deponentes mendacium, loquimini veritatem unusquisque cum proximo suo: quoniam sumus invicem membra.

[26]Irascimini, et nolite peccare: sol non occidat super iracundiam vestram.

[27]Nolite locum dare diabolo:

[28]qui furabatur, jam non furetur: magis autem laboret, operando manibus suis, quod bonum est, ut habeat unde tribuat necessitatem patienti.

[29]Omnis sermo malus ex ore vestro non procedat: sed si quis bonus ad ædificationem fidei ut det gratiam audientibus.

[30]Et nolite contristare Spiritum Sanctum Dei: in quo signati estis in diem redemptionis.

[31]Omnis amaritudo, et ira, et indignatio, et clamor, et blasphemia tollatur a vobis cum omni malitia.

[32]Estote autem invicem benigni, misericordes, donantes invicem sicut et Deus in Christo donavit vobis.

[32] Antes, sede uns com os outros bondosos e compassivos. Perdoai-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou, em Cristo.

## Efésios 5

[1] Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos muito amados.

[2] Progredi na caridade, segundo o exemplo de Cristo, que nos amou e por nós se entregou a Deus como oferenda e sacrifício de agradável odor.

[3] Quanto à fornicação, à impureza, sob qualquer forma, ou à avareza, que disto nem se faça menção entre vós, como convém a santos.

[4] Nada de obscenidades, de conversas tolas ou levianas, porque tais coisas não convêm; em vez disso, ações de graças.

[5] Porque sabei-o bem: nenhum dissoluto, ou impuro, ou avarento – verdadeiros idólatras! – terá herança no Reino de Cristo e de Deus.

[6] E ninguém vos seduza com vãos discursos. Estes são os pecados que atraem a ira de Deus sobre os rebeldes.

[7] Não vos comprometais com eles.

[8] Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor: comportai-vos como verdadeiras luzes.

[9] Ora, o fruto da luz é bondade, justiça e verdade.

[10] Procurai o que é agradável ao Senhor,

[11] e não tenhais cumplicidade nas obras infrutíferas das trevas; pelo contrário, condenai-as abertamente.

[12] Porque as coisas que tais homens fazem ocultamente é vergonhoso até falar delas.

[13] Mas tudo isto, ao ser reprovado, torna-se manifesto pela luz.

[14] E tudo o que se manifesta deste modo torna-se luz. Por isto (a Escritura) diz: Desperta, tu que dormes! Levanta-te dentre os mortos e Cristo te iluminará (Is 26,19; 60,1)!

## Ephesios 5

[1]Estote ergo imitatores Dei, sicut filii carissimi,

[2]et ambulate in dilectione, sicut et Christus dilexit nos, et tradidit semetipsum pro nobis, oblationem et hostiam Deo in odorem suavitatis.

[3]Fornicatio autem, et omnis immunditia, aut avaritia, nec nominetur in vobis, sicut decet sanctos:

[4]aut turpitudo, aut stultiloquium, aut scurrilitas, quæ ad rem non pertinet: sed magis gratiarum actio.

[5]Hoc enim scitote intelligentes: quod omnis fornicator, aut immundus, aut avarus, quod est idolorum servitus, non habet hæreditatem in regno Christi et Dei.

[6]Nemo vos seducat inanibus verbis: propter hæc enim venit ira Dei in filios diffidentiæ.

[7]Nolite ergo effici participes eorum.

[8]Eratis enim aliquando tenebræ: nunc autem lux in Domino. Ut filii lucis ambulate:

[9]fructus enim lucis est in omni bonitate, et justitia, et veritate:

[10]probantes quid sit beneplacitum Deo:

[11]et nolite communicare operibus infructuosis tenebrarum, magis autem redarguite.

[12]Quæ enim in occulto fiunt ab ipsis, turpe est et dicere.

[13]Omnia autem, quæ arguuntur, a lumine manifestantur: omne enim, quod manifestatur, lumen est.

[14]Propter quod dicit: Surge qui dormis, et exsurge a mortuis, et illuminabit te Christus.

[15]Videte itaque, fratres, quomodo caute ambuletis: non quasi insipientes,

[16]sed ut sapientes: redimentes tempus, quoniam dies mali sunt.

[15] Vigiai, pois, com cuidado sobre a vossa conduta: que ela não seja conduta de insensatos, mas de sábios

[16] que aproveitam ciosamente o tempo, pois os dias são maus.

[17] Não sejais imprudentes, mas procurai compreender qual seja a vontade de Deus.

[18] Não vos embriagueis com vinho, que é uma fonte de devassidão, mas enchei-vos do Espírito.

[19] Recitai entre vós salmos, hinos e cânticos espirituais. Cantai e celebrai de todo o coração os louvores do Senhor.

[20] Rendei graças, sem cessar e por todas as coisas, a Deus Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo!

[21] Sujeitai-vos uns aos outros no temor de Cristo.

[22] As mulheres sejam submissas a seus maridos, como ao Senhor,

[23] pois o marido é o chefe da mulher, como Cristo é o chefe da Igreja, seu corpo, da qual ele é o Salvador.

[24] Ora, assim como a Igreja é submissa a Cristo, assim também o sejam em tudo as mulheres a seus maridos.

[25] Maridos, amai as vossas mulheres, como Cristo amou a Igreja e se entregou por ela,

[26] para santificá-la, purificando-a pela água do batismo com a palavra,

[27] para apresentá-la a si mesmo toda gloriosa, sem mácula, sem ruga, sem qualquer outro defeito semelhante, mas santa e irrepreensível.

[28] Assim os maridos devem amar as suas mulheres, como a seu próprio corpo. Quem ama a sua mulher ama-se a si mesmo.

[29] Certamente, ninguém jamais aborreceu a sua própria carne; ao contrário, cada qual a alimenta e a trata, como Cristo faz à sua Igreja –

[30] porque somos membros de seu corpo.

[31] Por isso, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois constituirão uma só carne (Gn 2,24).

[17]Propterea nolite fieri imprudentes, sed intelligentes quæ sit voluntas Dei.

[18]Et nolite inebriari vino, in quo est luxuria, sed implemini Spiritu Sancto,

[19]loquentes vobismetipsis in psalmis, et hymnis, et canticis spiritualibus, cantantes et psallentes in cordibus vestris Domino,

[20]gratias agentes semper pro omnibus in nomine Domini nostri Jesu Christi Deo et Patri,

[21]subjecti invicem in timore Christi.

[22]Mulieres viris suis subditæ sint, sicut Domino:

[23]quoniam vir caput est mulieris, sicut Christus caput est Ecclesiæ: ipse, salvator corporis ejus.

[24]Sed sicut Ecclesia subjecta est Christo, ita et mulieres viris suis in omnibus.

[25]Viri, diligite uxores vestras, sicut et Christus dilexit Ecclesiam, et seipsum tradidit pro ea,

[26]ut illam sanctificaret, mundans lavacro aquæ in verbo vitæ,

[27]ut exhiberet ipse sibi gloriosam Ecclesiam, non habentem maculam, aut rugam, aut aliquid hujusmodi, sed ut sit sancta et immaculata.

[28]Ita et viri debent diligere uxores suas ut corpora sua. Qui suam uxorem diligit, seipsum diligit.

[29]Nemo enim umquam carnem suam odio habuit: sed nutrit et fovet eam, sicut et Christus Ecclesiam:

[30]quia membra sumus corporis ejus, de carne ejus et de ossibus ejus.

[31]Propter hoc relinquet homo patrem et matrem suam, et adhærebit uxori suæ, et erunt duo in carne una.

[32]Sacramentum hoc magnum est, ego autem dico in Christo et in Ecclesia.

[33]Verumtamen et vos singuli, unusquisque uxorem suam sicut seipsum diligat: uxor autem timeat virum suum.

[32] Esse mistério é grande, quero dizer, com referência a Cristo e à Igreja.

[33] Em resumo, o que importa é que cada um de vós ame a sua mulher como a si mesmo, e a mulher respeite o seu marido.

## Efésios 6

[1] Filhos, obedecei a vossos pais segundo o Senhor; porque isto é justo.

[2] O primeiro mandamento acompanhado de uma promessa é: Honra teu pai e tua mãe,

[3] para que sejas feliz e tenhas longa vida sobre a terra (Dt 5,16).

[4] Pais, não exaspereis vossos filhos. Pelo contrário, criai-os na educação e doutrina do Senhor.

[5] Servos, obedecei aos vossos senhores temporais, com temor e solicitude, de coração sincero, como a Cristo,

[6] não por mera ostentação, só para agradar aos homens, mas como servos de Cristo, que fazem de bom grado a vontade de Deus.

[7] Servi com dedicação, como servos do Senhor e não dos homens.

[8] E estai certos de que cada um receberá do Senhor a recompensa do bem que tiver feito, quer seja escravo, quer livre.

[9] Senhores, procedei também assim com os servos. Deixai as ameaças. E tende em conta que o Senhor está no céu, Senhor tanto deles como vosso, que não faz distinção de pessoas.

[10] Finalmente, irmãos, fortalecei-vos no Senhor, pelo seu soberano poder.

[11] Revesti-vos da armadura de Deus, para que possais resistir às ciladas do demônio.

[12] Pois não é contra homens de carne e sangue que temos de lutar, mas contra os principados e potestades, contra os príncipes deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal (espalhadas) nos ares.

[13] Tomai, portanto, a armadura de Deus, para que possais resistir nos dias maus e

## Ephesios 6

[1]Filii, obedite parentibus vestris in Domino: hoc enim justum est.

[2]Honora patrem tuum, et matrem tuam, quod est mandatum primum in promissione:

[3]ut bene sit tibi, et sis longævus super terram.

[4]Et vos patres, nolite ad iracundiam provocare filios vestros: sed educate illos in disciplina et correptione Domini.

[5]Servi, obedite dominis carnalibus cum timore et tremore, in simplicitate cordis vestri, sicut Christo:

[6]non ad oculum servientes, quasi hominibus placentes, sed ut servi Christi, facientes voluntatem Dei ex animo,

[7]cum bona voluntate servientes, sicut Domino, et non hominibus:

[8]scientes quoniam unusquisque quodcumque fecerit bonum, hoc recipiet a Domino, sive servus, sive liber.

[9]Et vos domini, eadem facite illis, remittentes minas: scientes quia et illorum et vester Dominus est in cælis: et personarum acceptio non est apud eum.

[10]De cetero, fratres, confortamini in Domino, et in potentia virtutis ejus.

[11]Induite vos armaturam Dei, ut possitis stare adversus insidias diaboli:

[12]quoniam non est nobis colluctatio adversus carnem et sanguinem, sed adversus principes, et potestates, adversus mundi rectores tenebrarum harum, contra spiritualia nequitiæ, in cælestibus.

[13]Propterea accipite armaturam Dei, ut possitis resistere in die malo, et in omnibus perfecti stare.

manter-vos inabaláveis no cumprimento do vosso dever.

14 Ficai alerta, à cintura cingidos com a verdade, o corpo vestido com a couraça da justiça,

15 e os pés calçados de prontidão para anunciar o Evangelho da paz.

16 Sobretudo, embraçai o escudo da fé, com que possais apagar todos os dardos inflamados do Maligno.

17 Tomai, enfim, o capacete da salvação e a espada do Espírito, isto é, a Palavra de Deus.

18 Intensificai as vossas invocações e súplicas. Orai em toda circunstância, pelo Espírito, no qual perseverai em intensa vigília de súplica por todos os cristãos.

19 E orai também por mim, para que me seja dado anunciar corajosamente o mistério do Evangelho,

20 do qual eu sou embaixador, prisioneiro. E que eu saiba apregoá-lo publicamente, e com desassombro, como é meu dever!

21 E para que também vós estejais a par da minha situação e do que faço aqui, Tíquico, o irmão muito amado e fiel ministro no Senhor, vos informará de tudo.

22 Eu vo-lo envio precisamente para isto: para que sejais informados do que se passa conosco e para que ele conforte os vossos corações.

23 Paz aos irmãos, amor e fé, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.

24 A graça esteja com todos os que amam nosso Senhor Jesus Cristo com amor inalterável e eterno.

14State ergo succincti lumbos vestros in veritate, et induti loricam justitiæ,

15et calceati pedes in præparatione Evangelii pacis,

16in omnibus sumentes scutum fidei, in quo possitis omnia tela nequissimi ignea extinguere:

17et galeam salutis assumite, et gladium spiritus (quod est verbum Dei),

18per omnem orationem et obsecrationem orantes omni tempore in spiritu: et in ipso vigilantes in omni instantia et obsecratione pro omnibus sanctis:

19et pro me, ut detur mihi sermo in apertione oris mei cum fiducia, notum facere mysterium Evangelii:

20pro quo legatione fungor in catena, ita ut in ipso audeam, prout oportet me loqui.

21Ut autem et vos sciatis quæ circa me sunt, quid agam, omnia vobis nota faciet Tychicus, carissimus frater, et fidelis minister in Domino:

22quem misi ad vos in hoc ipsum, ut cognoscatis quæ circa nos sunt, et consoletur corda vestra.

23Pax fratribus, et caritas cum fide a Deo Patre et Domino Jesu Christo.

24Gratia cum omnibus qui diligunt Dominum nostrum Jesum Christum in incorruptione. Amen.

# Filipenses

## Filipenses 1

[1] Paulo e Timóteo, servos de Jesus Cristo, a todos os santos em Jesus Cristo, que se acham em Filipos, juntamente com os bispos e diáconos:

[2] a vós, graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e da parte do Senhor Jesus Cristo!

[3] Dou graças a meu Deus, cada vez que de vós me lembro.

[4] Em todas as minhas orações, rezo sempre com alegria por todos vós,

[5] recordando-me da cooperação que haveis dado na difusão do Evangelho, desde o primeiro dia até agora.

[6] Estou persuadido de que aquele que iniciou em vós esta obra excelente lhe dará o acabamento até o dia de Jesus Cristo.

[7] É justo que eu tenha bom conceito de todos vós, porque vos trago no coração, por terdes tomado parte na graça que me foi dada, tanto na minha prisão como na defesa e na confirmação do Evangelho.

[8] Deus me é testemunha da ternura que vos consagro a todos, pelo entranhado amor de Jesus Cristo!

[9] Peço, na minha oração, que a vossa caridade se enriqueça cada vez mais de compreensão e critério,

[10] com que possais discernir o que é mais perfeito e vos torneis puros e irrepreensíveis para o dia de Cristo,

[11] cheios de frutos da justiça, que provêm de Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus.

[12] Meus irmãos, quero fazer-vos saber que os acontecimentos que me envolvem estão redundando em maior proveito do Evangelho.

[13] Em todo o pretório e por toda parte tornou-se conhecido que é por causa de Cristo que estou preso.

[14] A maior parte dos irmãos, ante a notícia das minhas cadeias, cobrou nova confiança

# Philippenses

## Philippenses 1

[1]Paulus et Timotheus, servi Jesu Christi, omnibus sanctis in Christo Jesu, qui sunt Philippis, cum episcopis et diaconibus.

[2]Gratia vobis, et pax a Deo Patre nostro, et Domino Jesu Christo.

[3]Gratias ago Deo meo in omni memoria vestri,

[4]semper in cunctis orationibus meis pro omnibus vobis, cum gaudio deprecationem faciens,

[5]super communicatione vestra in Evangelio Christi a prima die usque nunc.

[6]Confidens hoc ipsum, quia qui cœpit in vobis opus bonum, perficiet usque in diem Christi Jesu:

[7]sicut est mihi justum hoc sentire pro omnibus vobis: eo quod habeam vos in corde, et in vinculis meis, et in defensione, et confirmatione Evangelii, socios gaudii mei omnes vos esse.

[8]Testis enim mihi est Deus, quomodo cupiam omnes vos in visceribus Jesu Christi.

[9]Et hoc oro, ut caritas vestra magis ac magis abundet in scientia, et in omni sensu:

[10]ut probetis potiora, ut sitis sinceri, et sine offensa in diem Christi,

[11]repleti fructu justitiæ per Jesum Christum, in gloriam et laudem Dei.

[12]Scire autem vos volo fratres, quia quæ circa me sunt, magis ad profectum venerunt Evangelii:

[13]ita ut vincula mea manifesta fierent in Christo in omni prætorio, et in ceteris omnibus,

[14]et plures e fratribus in Domino confidentes vinculis meis, abundantius auderent sine timore verbum Dei loqui.

[15]Quidam quidem et propter invidiam et contentionem: quidam autem et propter bonam voluntatem Christum prædicant:

no Senhor e maior entusiasmo em anunciar sem temor a Palavra de Deus.

15 É verdade que alguns pregam Cristo por inveja a mim e por discórdia, mas outros o fazem com a melhor boa vontade.

16 Estes, por caridade, sabendo que tenho por missão a defesa do Evangelho;

17 aqueles, ao contrário, pregam Cristo por espírito de intriga, e não com reta intenção, no intuito de agravar meu sofrimento nesta prisão.

18 Mas não faz mal! Contanto que de todas as maneiras, por pretexto ou por verdade, Cristo seja anunciado, nisto não só me alegro, mas sempre me alegrarei.

19 Pois sei que isto me resultará em salvação, graças às vossas orações e ao socorro do Espírito de Jesus Cristo.

20 Meu ardente desejo e minha esperança são que em nada serei confundido, mas que, hoje como sempre, Cristo será glorificado no meu corpo (tenho toda a certeza disto), quer pela minha vida, quer pela minha morte.

21 Porque para mim o viver é Cristo e o morrer é lucro.

22 Mas, se o viver no corpo é útil para o meu trabalho, não sei então o que devo preferir.

23 Sinto-me pressionado dos dois lados: por uma parte, desejaria desprender-me para estar com Cristo – o que seria imensamente melhor;

24 mas, de outra parte, continuar a viver é mais necessário, por causa de vós...

25 Persuadido disso, sei que ficarei e continuarei com todos vós, para proveito vosso e consolação da vossa fé.

26 Assim, minha volta para junto de vós vos dará um novo motivo de alegria em Cristo Jesus.

27 Cumpre, somente, que vos mostreis em vosso proceder dignos do Evangelho de Cristo. Quer eu vá ter convosco, quer permaneça ausente, desejo ouvir que estais firmes em um só espírito, lutando unanimemente pela fé do Evangelho,

16quidam ex caritate, scientes quoniam in defensionem Evangelii positus sum.

17Quidam autem ex contentione Christum annuntiant non sincere, existimantes pressuram se suscitare vinculis meis.

18Quid enim? Dum omni modo sive per occasionem, sive per veritatem, Christus annuntietur: et in hoc gaudeo, sed et gaudebo.

19Scio enim quia hoc mihi proveniet ad salutem, per vestram orationem, et subministrationem Spiritus Jesu Christi,

20secundum exspectationem et spem meam, quia in nullo confundar: sed in omni fiducia sicut semper, et nunc magnificabitur Christus in corpore meo, sive per vitam, sive per mortem.

21Mihi enim vivere Christus est, et mori lucrum.

22Quod si vivere in carne, hic mihi fructus operis est, et quid eligam ignoro.

23Coarctor autem e duobus: desiderium habens dissolvi, et esse cum Christo, multo magis melius:

24permanere autem in carne, necessarium propter vos.

25Et hoc confidens scio quia manebo, et permanebo omnibus vobis ad profectum vestrum, et gaudium fidei:

26ut gratulatio vestra abundet in Christo Jesu in me, per meum adventum iterum ad vos.

27Tantum digne Evangelio Christi conversamini: ut sive cum venero, et videro vos, sive absens audiam de vobis, quia statis in uno spiritu unanimes, collaborantes fidei Evangelii:

28et in nullo terreamini ab adversariis: quæ illis est causa perditionis, vobis autem salutis, et hoc a Deo:

29quia vobis donatum est pro Christo, non solum ut in eum credatis, sed ut etiam pro illo patiamini:

30idem certamen habentes, quale et vidistis in me, et nunc audistis de me.

[28] sem vos deixardes intimidar em nada pelos vossos adversários. Isso para eles é motivo de perdição; para vós outros, de salvação. E é a vontade de Deus,

[29] porque a vós vos é dado não somente crer em Cristo, mas ainda por ele sofrer.

[30] Sustentais o mesmo combate que me tendes visto travar e no qual sabeis que eu continuo agora.

## Filipenses 2

[1] Se me é possível, pois, alguma consolação em Cristo, algum caridoso estímulo, alguma comunhão no Espírito, alguma ternura e compaixão,

[2] completai a minha alegria, permanecendo unidos. Tende um mesmo amor, uma só alma e os mesmos pensamentos.

[3] Nada façais por espírito de partido ou vanglória, mas que a humildade vos ensine a considerar os outros superiores a vós mesmos.

[4] Cada qual tenha em vista não os seus próprios interesses, e sim os dos outros.

[5] Dedicai-vos mutuamente a estima que se deve em Cristo Jesus.

[6] Sendo ele de condição divina, não se prevaleceu de sua igualdade com Deus,

[7] mas aniquilou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e assemelhando-se aos homens.

[8] E, sendo exteriormente reconhecido como homem, humilhou-se ainda mais, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz.

[9] Por isso, Deus o exaltou soberanamente e lhe outorgou o nome que está acima de todos os nomes,

[10] para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho no céu, na terra e nos infernos.

[11] E toda língua confesse, para a glória de Deus Pai, que Jesus Cristo é Senhor.

[12] Assim, meus caríssimos, vós que sempre fostes obedientes, trabalhai na vossa salvação com temor e tremor, não só como

## Philippenses 2

[1]Si qua ergo consolatio in Christo, si quod solatium caritatis, si qua societas spiritus, si qua viscera miserationis:

[2]implete gaudium meum ut idem sapiatis, eamdem caritatem habentes, unanimes, idipsum sentientes,

[3]nihil per contentionem, neque per inanem gloriam: sed in humilitate superiores sibi invicem arbitrantes,

[4]non quæ sua sunt singuli considerantes, sed ea quæ aliorum.

[5]Hoc enim sentite in vobis, quod et in Christo Jesu:

[6]qui cum in forma Dei esset, non rapinam arbitratus est esse se æqualem Deo:

[7]sed semetipsum exinanivit, formam servi accipiens, in similitudinem hominum factus, et habitu inventus ut homo.

[8]Humiliavit semetipsum factus obediens usque ad mortem, mortem autem crucis.

[9]Propter quod et Deus exaltavit illum, et donavit illi nomen, quod est super omne nomen:

[10]ut in nomine Jesu omne genu flectatur cælestium, terrestrium et infernorum,

[11]et omnis lingua confiteatur, quia Dominus Jesus Christus in gloria est Dei Patris.

[12]Itaque carissimi mei (sicut semper obedistis), non ut in præsentia mei tantum, sed multo magis nunc in absentia mea, cum metu et tremore vestram salutem operamini.

[13]Deus est enim, qui operatur in vobis et velle, et perficere pro bona voluntate.

quando eu estava entre vós, mas muito mais agora na minha ausência.

13 Porque é Deus quem, segundo o seu beneplácito, realiza em vós o querer e o executar.

14 Fazei todas as coisas sem murmurações nem críticas,

15 a fim de serdes irrepreensíveis e inocentes, filhos de Deus íntegros no meio de uma sociedade depravada e maliciosa, onde brilhais como luzeiros no mundo,

16 a ostentar a palavra da vida. Dessa forma, no dia de Cristo, sentirei alegria em não ter corrido em vão, em não ter trabalhado em vão.

17 Ainda que tenha de derramar o meu sangue sobre o sacrifício em homenagem à vossa fé, eu me alegro e vos felicito.

18 Vós outros, também, alegrai-vos e regozijai-vos comigo.

19 Espero no Senhor Jesus enviar-vos dentro em breve Timóteo, para que me traga notícias vossas e eu me sinta reconfortado.

20 Pois não há ninguém como ele, tão unido comigo em sentimento, que com tão sincera afeição se interesse por vós.

21 Todos os demais buscam os próprios interesses e não os de Jesus Cristo.

22 Quanto a ele, conheceis a sua inabalável fidelidade: tal como um filho ao pai, ele se dedica, comigo, a serviço do Evangelho.

23 É ele que eu pretendo enviar-vos, logo que eu puder entrever o desfecho da minha causa.

24 Aliás, confio no Senhor que também eu irei visitar-vos em breve.

25 Julguei necessário enviar-vos nosso irmão Epafrodito, meu companheiro de labor e de lutas, que designastes para assistir-me em minhas necessidades.

26 Ele estava com saudades de todos vós e visivelmente preocupado, por terdes tido notícia da sua doença.

14Omnia autem facite sine murmurationibus et hæsitationibus:

15ut sitis sine querela, et simplices filii Dei, sine reprehensione in medio nationis pravæ et perversæ: inter quos lucetis sicut luminaria in mundo,

16verbum vitæ continentes ad gloriam meam in die Christi, quia non in vacuum cucurri, neque in vacuum laboravi.

17Sed et si immolor supra sacrificium, et obsequium fidei vestræ, gaudeo, et congratulor omnibus vobis.

18Idipsum autem et vos gaudete, et congratulamini mihi.

19Spero autem in Domino Jesu, Timotheum me cito mittere ad vos: ut et ego bono animo sim, cognitis quæ circa vos sunt.

20Neminem enim habeo tam unanimem, qui sincera affectione pro vobis sollicitus sit.

21Omnes enim quæ sua sunt quærunt, non quæ sunt Jesu Christi.

22Experimentum autem ejus cognoscite, quia sicut patri filius, mecum servivit in Evangelio.

23Hunc igitur spero me mittere ad vos, mox ut videro quæ circa me sunt.

24Confido autem in Domino quoniam et ipse veniam ad vos cito.

25Necessarium autem existimavi Epaphroditum fratrem, et cooperatorem, et commilitonem meum, vestrum autem apostolum, et ministrum necessitatis meæ, mittere ad vos:

26quoniam quidem omnes vos desiderabat: et mœstus erat, propterea quod audieratis illum infirmatum.

27Nam et infirmatus est usque ad mortem: sed Deus misertus est ejus: non solum autem ejus, verum etiam et mei, ne tristitiam super tristitiam haberem.

28Festinantius ergo misi illum, ut viso eo iterum gaudeatis, et ego sine tristitia sim.

29Excipite itaque illum cum omni gaudio in Domino, et ejusmodi cum honore habetote;

[27] De fato esteve mal, às portas da morte! Mas Deus teve compaixão dele, e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse aflição sobre aflição.

[28] Essa é a razão por que procurei enviá-lo antes, para que, vendo-o, novamente vos alegreis e eu também fique menos preocupado.

[29] Portanto, acolhei-o no Senhor com toda a alegria e tratai com grande estima homens assim.

[30] Porque foi pela causa de Cristo que esteve próximo da morte, e arriscou a própria vida, para prestar-me os serviços que vós não podíeis prestar em pessoa.

[30]quoniam propter opus Christi usque ad mortem accessit, tradens animam suam ut impleret id quod ex vobis deerat erga meum obsequium.

## Filipenses 3

[1] No mais, meus irmãos, alegrai-vos no Senhor. Tornar a escrever-vos as mesmas recomendações, a mim por certo não me é penoso, e a vós vos é conveniente.

[2] Cuidado com esses cães! Cuidado com esses charlatães! Cuidado com esses mutilados!

[3] Porque os verdadeiros circuncisos somos nós, que prestamos culto a Deus pelo Espírito de Deus, e pomos nossa glória em Jesus Cristo, e não confiamos na carne.

[4] No entanto, eu poderia confiar também na carne. Se há quem julgue ter motivos humanos para se gloriar, maiores os possuo eu:

[5] circuncidado ao oitavo dia, da raça de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu e filho de hebreus. Quanto à Lei, fariseu;

[6] quanto ao zelo, perseguidor da Igreja; quanto à justiça legal, declaradamente irrepreensível.

[7] Mas tudo isso, que para mim eram vantagens, considerei perda por Cristo.

[8] Na verdade, julgo como perda todas as coisas, em comparação com este bem supremo: o conhecimento de Jesus Cristo, meu Senhor. Por ele tudo desprezei e tenho em conta de esterco, a fim de ganhar Cristo

## Philippenses 3

[1]De cetero, fratres mei, gaudete in Domino. Eadem vobis scribere, mihi quidem non pigrum, vobis autem necessarium.

[2]Videte canes, videte malos operarios, videte concisionem.

[3]Nos enim sumus circumcisio, qui spiritu servimus Deo, et gloriamur in Christo Jesu, et non in carne fiduciam habentes,

[4]quamquam ego habeam confidentiam et in carne. Si quis alius videtur confidere in carne, ego magis,

[5]circumcisus octavo die, ex genere Israël, de tribu Benjamin, Hebræus ex Hebræis, secundum legem pharisæus,

[6]secundum æmulationem persequens Ecclesiam Dei, secundum justitiam, quæ in lege est, conversatus sine querela.

[7]Sed quæ mihi fuerunt lucra, hæc arbitratus sum propter Christum detrimenta.

[8]Verumtamen existimo omnia detrimentum esse propter eminentem scientiam Jesu Christi Domini mei: propter quem omnia detrimentum feci, et arbitror ut stercora, ut Christum lucrifaciam,

[9]et inveniar in illo non habens meam justitiam, quæ ex lege est, sed illam, quæ ex fide est Christi Jesu: quæ ex Deo est justitia in fide,

[9] e estar com ele. Não com minha justiça, que vem da Lei, mas com a justiça que se obtém pela fé em Cristo, a justiça que vem de Deus pela fé.

[10] Anseio pelo conhecimento de Cristo e do poder de sua Ressurreição, pela participação em seus sofrimentos, tornando-me semelhante a ele na morte,

[11] com a esperança de conseguir a ressurreição dentre os mortos.

[12] Não pretendo dizer que já alcancei (esta meta) e que cheguei à perfeição. Não. Mas eu me empenho em conquistá-la, uma vez que também eu fui conquistado por Jesus Cristo.

[13] Consciente de não tê-la ainda conquistado, só procuro isto: prescindindo do passado e atirando-me ao que resta para a frente,

[14] persigo o alvo, rumo ao prêmio celeste, ao qual Deus nos chama, em Jesus Cristo.

[15] Nós, mais aperfeiçoados que somos, ponhamos nisso o nosso afeto; e se tendes outro sentir, sobre isto Deus vos há de esclarecer.

[16] Contudo, seja qual for o grau a que chegamos, o que importa é prosseguir decididamente.

[17] Irmãos, sede meus imitadores, e olhai atentamente para os que vivem segundo o exemplo que nós vos damos.

[18] Porque há muitos por aí, de quem repetidas vezes vos tenho falado e agora o digo chorando, que se portam como inimigos da cruz de Cristo,

[19] e cujo destino é a perdição, cujo deus é o ventre, para quem a própria ignomínia é causa de envaidecimento, e só têm prazer no que é terreno.

[20] Nós, porém, somos cidadãos dos céus. É de lá que ansiosamente esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo,

[21] que transformará nosso mísero corpo, tornando-o semelhante ao seu corpo glorioso, em virtude do poder que tem de sujeitar a si toda criatura.

[10]ad cognoscendum illum, et virtutem resurrectionis ejus, et societatem passionum illius: configuratus morti ejus:

[11]si quo modo occurram ad resurrectionem, quæ est ex mortuis:

[12]non quod jam acceperim, aut jam perfectus sim: sequor autem, si quomodo comprehendam in quo et comprehensus sum a Christo Jesu.

[13]Fratres, ego me non arbitror comprehendisse. Unum autem, quæ quidem retro sunt obliviscens, ad ea vero quæ sunt priora, extendens meipsum,

[14]ad destinatum persequor, ad bravium supernæ vocationis Dei in Christo Jesu.

[15]Quicumque ergo perfecti sumus, hoc sentiamus: et si quid aliter sapitis, et hoc vobis Deus revelabit.

[16]Verumtamen ad quod pervenimus ut idem sapiamus, et in eadem permaneamus regula.

[17]Imitatores mei estote, fratres, et observate eos qui ita ambulant, sicut habetis formam nostram.

[18]Multi enim ambulant, quos sæpe dicebam vobis (nunc autem et flens dico) inimicos crucis Christi:

[19]quorum finis interitus: quorum Deus venter est: et gloria in confusione ipsorum, qui terrena sapiunt.

[20]Nostra autem conversatio in cælis est: unde etiam Salvatorem exspectamus Dominum nostrum Jesum Christum,

[21]qui reformabit corpus humilitatis nostræ, configuratum corpori claritatis suæ, secundum operationem, qua etiam possit subjicere sibi omnia.

## Filipenses 4

[1] Portanto, meus muito amados e saudosos irmãos, alegria e coroa minha, continuai assim firmes no Senhor, caríssimos.

[2] Exorto a Evódia, exorto igualmente a Síntique que vivam em paz no Senhor.

[3] E a ti, fiel Sínzigo, também rogo que as ajudes, pois que trabalharam comigo no Evangelho, com Clemente e com os demais colaboradores meus, cujos nomes estão inscritos no livro da vida.

[4] Alegrai-vos sempre no Senhor. Repito: alegrai-vos!

[5] Seja conhecida de todos os homens a vossa bondade. O Senhor está próximo.

[6] Não vos inquieteis com nada! Em todas as circunstâncias apresentai a Deus as vossas preocupações, mediante a oração, as súplicas e a ação de graças.

[7] E a paz de Deus, que excede toda a inteligência, haverá de guardar vossos corações e vossos pensamentos, em Cristo Jesus.

[8] Além disso, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é nobre, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, tudo o que é virtuoso e louvável, eis o que deve ocupar vossos pensamentos.

[9] O que aprendestes, recebestes, ouvistes e observastes em mim, isto praticai, e o Deus da paz estará convosco.

[10] Fiquei imensamente contente, no Senhor, porque, finalmente, vi reflorescer o vosso interesse por mim. É verdade que sempre pensáveis nisso, mas vos faltava oportunidade de mostrá-lo.

[11] Não é minha penúria que me faz falar. Aprendi a contentar-me com o que tenho.

[12] Sei viver na penúria, e sei também viver na abundância. Estou acostumado a todas as vicissitudes: a ter fartura e a passar fome, a ter abundância e a padecer necessidade.

[13] Tudo posso naquele que me conforta.

## Philippenses 4

[1]Itaque fratres mei carissimi, et desideratissimi, gaudium meum, et corona mea: sic state in Domino, carissimi.

[2]Evodiam rogo, et Syntychen deprecor, idipsum sapere in Domino.

[3]Etiam rogo et te, germane compar, adjuva illas, quæ mecum laboraverunt in Evangelio cum Clemente, et ceteris adjutoribus meis, quorum nomina sunt in libro vitæ.

[4]Gaudete in Domino semper: iterum dico gaudete.

[5]Modestia vestra nota sit omnibus hominibus: Dominus prope est.

[6]Nihil solliciti sitis: sed in omni oratione, et obsecratione, cum gratiarum actione petitiones vestræ innotescant apud Deum.

[7]Et pax Dei, quæ exuperat omnem sensum, custodiat corda vestra, et intelligentias vestras in Christo Jesu.

[8]De cetero fratres, quæcumque sunt vera, quæcumque pudica, quæcumque justa, quæcumque sancta, quæcumque amabilia, quæcumque bonæ famæ, siqua virtus, siqua laus disciplinæ, hæc cogitate.

[9]Quæ et didicistis, et accepistis, et audistis, et vidistis in me, hæc agite: et Deus pacis erit vobiscum.

[10]Gavisus sum autem in Domino vehementer, quoniam tandem aliquando refloruistis pro me sentire, sicut et sentiebatis: occupati autem eratis.

[11]Non quasi propter penuriam dico: ego enim didici, in quibus sum, sufficiens esse.

[12]Scio et humiliari, scio et abundare (ubique et in omnibus institutus sum): et satiari, et esurire, et abundare, et penuriam pati.

[13]Omnia possum in eo qui me confortat.

[14]Verumtamen bene fecistis, communicantes tribulationi meæ.

[15]Scitis autem et vos Philippenses, quod in principio Evangelii, quando profectus sum a Macedonia, nulla mihi ecclesia

[14] Contudo, fizestes bem em tomar parte na minha tribulação.

[15] Vós que sois de Filipos, bem sabeis como, no início do meu ministério evangélico, quando parti da Macedônia, nenhuma comunidade abriu comigo contas de deve-haver, senão vós somente.

[16] Já por duas vezes mandastes para Tessalônica o que me era necessário.

[17] Não é o donativo em si que eu procuro, e sim os lucros que vão aumentando a vosso crédito.

[18] "Recebi tudo", e em abundância. Estou bem provido, depois que recebi de Epafrodito a vossa oferta: foi um suave perfume, um sacrifício que Deus aceita com agrado.

[19] Em recompensa, o meu Deus há de prover magnificamente a todas as vossas necessidades, segundo a sua glória, em Jesus Cristo.

[20] A Deus, nosso Pai, seja a glória, por toda a eternidade! Amém.

[21] Saudai em Jesus Cristo todos os santos. Os irmãos que estão comigo vos saúdam.

[22] Todos os santos vos saúdam, especialmente os da casa de César.

[23] A graça do Senhor Jesus Cristo esteja com o vosso espírito!

communicavit in ratione dati et accepti, nisi vos soli:

[16]quia et Thessalonicam semel et bis in usum mihi misistis.

[17]Non quia quæro datum, sed requiro fructum abundantem in ratione vestra.

[18]Habeo autem omnia, et abundo: repletus sum, acceptis ab Epaphrodito quæ misistis odorem suavitatis, hostiam acceptam, placentem Deo.

[19]Deus autem meus impleat omne desiderium vestrum secundum divitias suas in gloria in Christo Jesu.

[20]Deo autem et Patri nostro gloria in sæcula sæculorum. Amen.

[21]Salutate omnem sanctum in Christo Jesu.

[22]Salutant vos, qui mecum sunt, fratres. Salutant vos omnes sancti, maxime autem qui de Cæsaris domo sunt.

[23]Gratia Domini nostri Jesu Christi cum spiritu vestro. Amen.

## Colossenses 1

1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo,

2 aos irmãos em Cristo, santos e fiéis de Colossos: a vós, graça e paz da parte de Deus, nosso Pai!

3 Nas contínuas orações que por vós fazemos, damos graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,

4 porque temos ouvido falar da vossa fé em Jesus Cristo e da vossa caridade com os irmãos,

5 em vista da esperança que vos está reservada nos céus. Esperança que vos foi transmitida pela pregação da verdade do Evangelho,

6 que chegou até vós, assim como toma incremento no mundo inteiro e produz frutos sempre mais abundantes. É o que acontece entre vós, desde o dia em que ouvistes anunciar a graça de Deus e verdadeiramente a conhecestes,

7 pela pregação de Epafras, nosso muito amado companheiro no ministério. Ele nos ajuda como fiel ministro de Cristo.

8 Foi ele que nos informou do amor com que o Espírito vos anima.

9 Por isso, também nós, desde o dia em que o soubemos, não cessamos de orar por vós e pedir a Deus para que vos conceda pleno conhecimento de sua vontade, perfeita sabedoria e penetração espiritual,

10 para que vos comporteis de maneira digna do Senhor, procurando agradar-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus.

11 Para que, confortados em tudo pelo seu glorioso poder, tenhais a paciência de tudo suportar com longanimidade.

12 Sede contentes e agradecidos ao Pai, que vos fez dignos de participar da herança dos santos na luz.

## Colossenses 1

1Paulus Apostolus Jesu Christi per voluntatem Dei, et Timotheus frater::

2eis, qui sunt Colossis, sanctis, et fidelibus fratribus in Christo Jesu.

3Gratia vobis, et pax a Deo Patre nostro, et Domino Jesu Christo. Gratias agimus Deo, et Patri Domini nostri Jesu Christi semper pro vobis orantes:

4audientes fidem vestram in Christo Jesu, et dilectionem quam habetis in sanctos omnes

5propter spem, quæ reposita est vobis in cælis: quam audistis in verbo veritatis Evangelii:

6quod pervenit ad vos, sicut et in universo mundo est, et fructificat, et crescit sicut in vobis, ex ea die, qua audistis, et cognovistis gratiam Dei in veritate,

7sicut didicistis ab Epaphra carissimo conservo nostro, qui est fidelis pro vobis minister Christi Jesu,

8qui etiam manifestavit nobis dilectionem vestram in spiritu.

9Ideo et nos ex qua die audivimus, non cessamus pro vobis orantes, et postulantes ut impleamini agnitione voluntatis ejus, in omni sapientia et intellectu spiritali:

10ut ambuletis digne Deo per omnia placentes: in omni opere bono fructificantes, et crescentes in scientia Dei:

11in omni virtute confortati secundum potentiam claritatis ejus, in omni patientia et longanimitate cum gaudio,

12gratias agentes Deo Patri, qui dignos nos fecit in partem sortis sanctorum in lumine:

13qui eripuit nos de potestate tenebrarum, et transtulit in regnum filii dilectionis suæ,

14in quo habemus redemptionem per sanguinem ejus, remissionem peccatorum:

15qui est imago Dei invisibilis, primogenitus omnis creaturæ:

[13] Ele nos arrancou do poder das trevas e nos introduziu no Reino de seu Filho muito amado,

[14] no qual temos a redenção, a remissão dos pecados.

[15] Ele é a imagem de Deus invisível, o Primogênito de toda a Criação.

[16] Nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as criaturas visíveis e as invisíveis. Tronos, dominações, principados, potestades: tudo foi criado por ele e para ele.

[17] Ele existe antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem nele.

[18] Ele é a Cabeça do corpo, da Igreja. Ele é o Princípio, o primogênito dentre os mortos e por isso tem o primeiro lugar em todas as coisas.

[19] Porque aprouve a Deus fazer habitar nele toda a plenitude

[20] e por seu intermédio reconciliar consigo todas as criaturas, por intermédio daquele que, ao preço do próprio sangue na cruz, restabeleceu a paz a tudo quanto existe na terra e nos céus.

[21] Há bem pouco tempo, sendo vós alheios a Deus e inimigos pelos vossos pensamentos e obras más,

[22] eis que agora ele vos reconciliou pela morte de seu corpo humano, para que vos possais apresentar santos, imaculados, irrepreensíveis aos olhos do Pai.

[23] Para isto, é necessário que permaneçais fundados e firmes na fé, inabaláveis na esperança do Evangelho que ouvistes, que foi pregado a toda criatura que há debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, fui constituído ministro.

[24] Agora me alegro nos sofrimentos suportados por vós. O que falta às tribulações de Cristo, completo na minha carne, por seu corpo que é a Igreja.

[25] Dela fui constituído ministro, em virtude da missão que Deus me conferiu de anunciar em vosso favor a realização da Palavra de Deus,

[16]quoniam in ipso condita sunt universa in cælis, et in terra, visibilia, et invisibilia, sive throni, sive dominationes, sive principatus, sive potestates: omnia per ipsum et in ipso creata sunt:

[17]et ipse est ante omnes, et omnia in ipso constant.

[18]Et ipse est caput corporis Ecclesiæ, qui est principium, primogenitus ex mortuis: ut sit in omnibus ipse primatum tenens:

[19]quia in ipso complacuit, omnem plenitudinem inhabitare:

[20]et per eum reconciliare omnia in ipsum, pacificans per sanguinem crucis ejus, sive quæ in terris, sive quæ in cælis sunt.

[21]Et vos cum essetis aliquando alienati, et inimici sensu in operibus malis:

[22]nunc autem reconciliavit in corpore carnis ejus per mortem, exhibere vos sanctos, et immaculatos, et irreprehensibiles coram ipso:

[23]si tamen permanetis in fide fundati, et stabiles, et immobiles a spe Evangelii, quod audistis, quod prædicatum est in universa creatura, quæ sub cælo est, cujus factus sum ego Paulus minister.

[24]Qui nunc gaudeo in passionibus pro vobis, et adimpleo ea quæ desunt passionum Christi, in carne mea pro corpore ejus, quod est Ecclesia:

[25]cujus factus sum ego minister secundum dispensationem Dei, quæ data est mihi in vos, ut impleam verbum Dei:

[26]mysterium, quod absconditum fuit a sæculis, et generationibus, nunc autem manifestatum est sanctis ejus,

[27]quibus voluit Deus notas facere divitias gloriæ sacramenti hujus in gentibus, quod est Christus, in vobis spes gloriæ,

[28]quem nos annuntiamus, corripientes omnem hominem, et docentes omnem hominem, in omni sapientia, ut exhibeamus omnem hominem perfectum in Christo Jesu:

[26] mistério este que esteve escondido desde a origem às gerações (passadas), mas que agora foi manifestado aos seus santos.

[27] A estes quis Deus dar a conhecer a riqueza e glória deste mistério entre os gentios: Cristo em vós, esperança da glória!

[28] A ele é que anunciamos, admoestando todos os homens e instruindo-os em toda a sabedoria, para tornar todo homem perfeito em Cristo.

[29] Eis a finalidade do meu trabalho, a razão por que luto auxiliado por sua força que atua poderosamente em mim.

[29]in quo et laboro, certando secundum operationem ejus, quam operatur in me in virtute.

## Colossenses 2

[1] Desejo realmente que estejais informados do árduo combate que sustento por amor de vós e dos de Laodiceia, assim como de todos os que ainda não me viram pessoalmente!

[2] Tudo sofro para que os seus corações sejam reconfortados e que, estreitamente unidos pela caridade, sejam enriquecidos de uma plenitude de inteligência, para conhecerem o mistério de Deus, isto é, Cristo,

[3] no qual estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência.

[4] Digo-vos isso para que ninguém vos engane com discursos sedutores.

[5] Porque, embora corporalmente distante, estou presente a vós em espírito, e me alegro em ver a firmeza da vossa fé em Cristo.

[6] Como (de nossa pregação) recebestes o Senhor Jesus Cristo, vivei nele,

[7] enraizados e edificados nele, inabaláveis na fé em que fostes instruídos, com o coração a transbordar de gratidão!

[8] Estai de sobreaviso, para que ninguém vos engane com filosofias e vãos sofismas baseados nas tradições humanas, nos rudimentos do mundo, em vez de se apoiar em Cristo.

[9] Pois nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade.

## Colossenses 2

[1]Volo enim vos scire qualem sollicitudinem habeam pro vobis, et pro iis qui sunt Laodiciæ, et quicumque non viderunt faciem meam in carne:

[2]ut consolentur corda ipsorum, instructi in caritate, et in omnes divitias plenitudinis intellectus, in agnitionem mysterii Dei Patris et Christi Jesu:

[3]in quo sunt omnes thesauri sapientiæ et scientiæ absconditi.

[4]Hoc autem dico, ut nemo vos decipiat in sublimitate sermonum.

[5]Nam etsi corpore absens sum, sed spiritu vobiscum sum: gaudens, et videns ordinem vestrum, et firmamentum ejus, quæ in Christo est, fidei vestræ.

[6]Sicut ergo accepistis Jesum Christum Dominum, in ipso ambulate,

[7]radicati, et superædificati in ipso, et confirmati fide, sicut et didicistis, abundantes in illo in gratiarum actione.

[8]Videte ne quis vos decipiat per philosophiam, et inanem fallaciam secundum traditionem hominum, secundum elementa mundi, et non secundum Christum:

[9]quia in ipso inhabitat omnis plenitudo divinitatis corporaliter:

[10]et estis in illo repleti, qui est caput omnis principatus et potestatis:

[10] Tendes tudo plenamente nele, que é a Cabeça de todo principado e potestade.

[11] Nele também fostes circuncidados com circuncisão não feita por mão de homem, mas com a circuncisão de Cristo, que consiste no despojamento de nosso ser carnal.

[12] Sepultados com ele no batismo, com ele também ressuscitastes por vossa fé no poder de Deus, que o ressuscitou dos mortos.

[13] Mortos pelos vossos pecados e pela incircuncisão da vossa carne, chamou-vos novamente à vida em companhia com ele. É ele que nos perdoou todos os pecados,

[14] cancelando o documento escrito contra nós, cujas prescrições nos condenavam. Aboliu-o definitivamente, ao encravá-lo na cruz.

[15] Espoliou os principados e potestades, e os expôs ao ridículo, triunfando deles pela cruz.

[16] Ninguém, pois, vos critique por causa de comida ou bebida, ou espécies de festas ou de luas novas ou de sábados.

[17] Tudo isso não é mais que sombra do que devia vir. A realidade é Cristo.

[18] Ninguém vos roube a seu bel-prazer a palma da corrida, sob pretexto de humildade e culto dos anjos. Desencaminham-se estas pessoas em suas próprias visões e, cheias do vão orgulho de seu espírito materialista,

[19] não se mantêm unidas à Cabeça, da qual todo o corpo, pela união das junturas e articulações, se alimenta e cresce conforme um crescimento disposto por Deus.

[20] Se em Cristo estais mortos aos princípios deste mundo, por que ainda vos deixais impor proibições, como se vivêsseis no mundo?

[21] “Não pegues! Não proves! Não toques!”,

[22] proibições estas que se tornam perniciosas pelo uso que delas se faz, e que não passam de normas e doutrinas humanas.

[11]in quo et circumcisi estis circumcisione non manu facta in expoliatione corporis carnis, sed in circumcisione Christi:

[12]consepulti ei in baptismo, in quo et resurrexistis per fidem operationis Dei, qui suscitavit illum a mortuis.

[13]Et vos cum mortui essetis in delictis, et præputio carnis vestræ, convivificavit cum illo, donans vobis omnia delicta:

[14]delens quod adversus nos erat chirographum decreti, quod erat contrarium nobis, et ipsum tulit de medio, affigens illud cruci:

[15]et expolians principatus, et potestates traduxit confidenter, palam triumphans illos in semetipso.

[16]Nemo ergo vos judicet in cibo, aut in potu, aut in parte diei festi, aut neomeniæ, aut sabbatorum:

[17]quæ sunt umbra futurorum: corpus autem Christi.

[18]Nemo vos seducat, volens in humilitate, et religione angelorum, quæ non vidit ambulans, frustra inflatus sensu carnis suæ,

[19]et non tenens caput, ex quo totum corpus per nexus, et conjunctiones subministratum, et constructum crescit in augmentum Dei.

[20]Si ergo mortui estis cum Christo ab elementis hujus mundi: quid adhuc tamquam viventes in mundo decernitis?

[21]Ne tetigeritis, neque gustaveritis, neque contrectaveritis:

[22]quæ sunt omnia in interitum ipso usu, secundum præcepta et doctrinas hominum:

[23]quæ sunt rationem quidem habentia sapientiæ in superstitione, et humilitate, et non ad parcendum corpori, non in honore aliquo ad saturitatem carnis.

[23] Elas podem, sem dúvida, dar a impressão de sabedoria, enquanto exibem culto voluntário, de humildade e austeridade corporal. Mas não têm nenhum valor real, e só servem para satisfazer a carne.

## Colossenses 3

[1] Se, portanto, ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus.

[2] Afeiçoai-vos às coisas lá de cima, e não às da terra.

[3] Porque estais mortos e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus.

[4] Quando Cristo, vossa vida, aparecer, então também vós aparecereis com ele na glória.

[5] Mortificai, pois, os vossos membros no que têm de terreno: a devassidão, a impureza, as paixões, os maus desejos, a cobiça, que é uma idolatria.

[6] Dessas coisas provém a ira de Deus sobre os descrentes.

[7] Outrora também vós assim vivíeis, mergulhados como estáveis nesses vícios.

[8] Agora, porém, deixai de lado todas estas coisas: ira, animosidade, maledicência, maldade, palavras torpes da vossa boca,

[9] nem vos enganeis uns aos outros. Vós vos despistes do homem velho com os seus vícios,

[10] e vos revestistes do novo, que se vai restaurando constantemente à imagem daquele que o criou, até atingir o perfeito conhecimento.

[11] Aí não haverá mais grego nem judeu, nem bárbaro nem cita, nem escravo nem livre, mas somente Cristo, que será tudo em todos.

[12] Portanto, como eleitos de Deus, santos e queridos, revesti-vos de entranhada misericórdia, de bondade, humildade, doçura, paciência.

[13] Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente, toda vez que tiverdes

## Colossenses 3

[1]Igitur, si consurrexistis cum Christo: quæ sursum sunt quærite, ubi Christus est in dextera Dei sedens:

[2]quæ sursum sunt sapite, non quæ super terram.

[3]Mortui enim estis, et vita vestra est abscondita cum Christo in Deo.

[4]Cum Christus apparuerit, vita vestra: tunc et vos apparebitis cum ipso in gloria.

[5]Mortificate ergo membra vestra, quæ sunt super terram: fornicationem, immunditiam, libidinem, concupiscentiam malam, et avaritiam, quæ est simulacrorum servitus:

[6]propter quæ venit ira Dei super filios incredulitatis:

[7]in quibus et vos ambulastis aliquando, cum viveretis in illis.

[8]Nunc autem deponite et vos omnia: iram, indignationem, malitiam, blasphemiam, turpem sermonem de ore vestro.

[9]Nolite mentiri invicem, expoliantes vos veterem hominem cum actibus suis,

[10]et induentes novum eum, qui renovatur in agnitionem secundum imaginem ejus qui creavit illum:

[11]ubi non est gentilis et Judæus, circumcisio et præputium, Barbarus et Scytha, servus et liber: sed omnia, et in omnibus Christus.

[12]Induite vos ergo, sicut electi Dei, sancti, et dilecti, viscera misericordiæ, benignitatem, humilitatem, modestiam, patientiam:

[13]supportantes invicem, et donantes vobismetipsis si quis adversus aliquem habet querelam: sicut et Dominus donavit vobis, ita et vos.

[14]Super omnia autem hæc, caritatem habete, quod est vinculum perfectionis:

queixa contra outrem. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai também vós.

[14] Mas, acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição.

[15] Triunfe em vossos corações a paz de Cristo, para a qual fostes chamados a fim de formar um único corpo. E sede agradecidos.

[16] A palavra de Cristo permaneça entre vós em toda a sua riqueza, de sorte que com toda a sabedoria vos possais instruir e exortar mutuamente. Sob a inspiração da graça cantai a Deus de todo o coração salmos, hinos e cânticos espirituais.

[17] Tudo quanto fizerdes, por palavra ou por obra, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.

[18] Mulheres, sede submissas a vossos maridos, porque assim convém, no Senhor.

[19] Maridos, amai as vossas mulheres e não as trateis com aspereza.

[20] Filhos, obedecei em tudo a vossos pais, porque isto agrada ao Senhor.

[21] Pais, deixai de irritar vossos filhos, para que não se tornem desanimados.

[22] Servos, obedecei em tudo a vossos senhores terrenos, servindo não por motivo de que estais sendo vistos, como quem busca agradar a homens, mas com sinceridade de coração, por temor a Deus.

[23] Tudo o que fizerdes, fazei-o de bom coração, como para o Senhor e não para os homens,

[24] certos de que recebereis, como recompensa, a herança das mãos do Senhor. Servi a Cristo, Senhor.

[25] Quem cometer injustiça pagará pelo que fez injustamente; e não haverá distinção de pessoas.

## Colossenses 4

[1] Senhores, tratai vossos servos com justiça e igualdade. Sabeis perfeitamente que também vós tendes um Senhor no céu.

[2] Sede perseverantes, sede vigilantes na oração, acompanhada de ações de graças.

[15]et pax Christi exsultet in cordibus vestris, in qua et vocati estis in uno corpore: et grati estote.

[16]Verbum Christi habitet in vobis abundanter, in omni sapientia, docentes, et commonentes vosmetipsos, psalmis, hymnis, et canticis spiritualibus, in gratia cantantes in cordibus vestris Deo.

[17]Omne, quodcumque facitis in verbo aut in opere, omnia in nomine Domini Jesu Christi, gratias agentes Deo et Patri per ipsum.

[18]Mulieres, subditæ estote viris, sicut oportet, in Domino.

[19]Viri, diligite uxores vestras, et nolite amari esse ad illas.

[20]Filii, obedite parentibus per omnia: hoc enim placitum est in Domino.

[21]Patres, nolite ad indignationem provocare filios vestros, ut non pusillo animo fiant.

[22]Servi, obedite per omnia dominis carnalibus, non ad oculum servientes, quasi hominibus placentes, sed in simplicitate cordis, timentes Deum.

[23]Quodcumque facitis, ex animo operamini sicut Domino, et non hominibus:

[24]scientes quod a Domino accipietis retributionem hæreditatis. Domino Christo servite.

[25]Qui enim injuriam facit, recipiet id quod inique gessit: et non est personarum acceptio apud Deum.

## Colossenses 4

[1]Domini, quod justum est et æquum, servis præstate: scientes quod et vos Dominum habetis in cælo.

[2]Orationi instate, vigilantes in ea in gratiarum actione:

[3] Orai também por nós. Pedi a Deus que dê livre curso à nossa palavra para que possamos anunciar o mistério de Cristo. É por causa desse mistério que estou preso.

[4] Possa eu fazê-lo conhecido, como é meu dever.

[5] Procedei com sabedoria no trato com os de fora. Sabei aproveitar todas as circunstâncias.

[6] Que as vossas conversas sejam sempre amáveis, temperadas com sal, e sabei responder a cada um devidamente.

[7] Quanto ao que me concerne, o caríssimo irmão Tíquico, ministro fiel e companheiro no Senhor, vos informará de tudo.

[8] Eu vo-lo envio para este fim, para que conheçais nossa situação e console os vossos corações.

[9] Ele vai juntamente com Onésimo, nosso caríssimo e fiel irmão, conterrâneo vosso. Ambos vos informarão de tudo o que aqui se passa.

[10] Saúda-vos Aristarco, meu companheiro de prisão, e Marcos, primo de Barnabé, a respeito do qual já recebestes instruções. (Se este for ter convosco, acolhei-o bem.)

[11] Também Jesus, chamado o Justo, vos saúda. São os únicos da circuncisão que trabalham comigo no Reino de Deus. Eles se têm tornado a minha consolação.

[12] Saúda-vos Epafras, vosso concidadão, servo de Jesus Cristo. Ele não cessa de lutar por vós em suas orações, para que, numa perfeita e plena convicção, permaneçais plenamente submissos à vontade divina.

[13] Posso assegurar-vos que muito trabalha por vós e pelos que estão em Laodiceia e em Hierápolis.

[14] Saúda-vos Lucas, o caríssimo médico, e Demas.

[15] Saudai os irmãos de Laodiceia, como também a Ninfas e a igreja que está em sua casa.

[16] Uma vez lida esta carta entre vós, fazei com que ela o seja também na igreja dos laodicenses. E vós, lede a de Laodiceia.

[3]orantes simul et pro nobis, ut Deus aperiat nobis ostium sermonis ad loquendum mysterium Christi (propter quod etiam vinctus sum),

[4]ut manifestem illud ita ut oportet me loqui.

[5]In sapientia ambulate ad eos, qui foris sunt: tempus redimentes.

[6]Sermo vester semper in gratia sale sit conditus, ut sciatis quomodo oporteat vos unicuique respondere.

[7]Quæ circa me sunt, omnia vobis nota faciet Tychicus, carissimus frater, et fidelis minister, et conservus in Domino:

[8]quem misi ad vos ad hoc ipsum, ut cognoscat quæ circa vos sunt, et consoletur corda vestra,

[9]cum Onesimo carissimo, et fideli fratre, qui ex vobis est. Omnia, quæ hic aguntur, nota facient vobis.

[10]Salutat vos Aristarchus concaptivus meus, et Marcus consobrinus Barnabæ, de quo accepistis mandata: si venerit ad vos, excipite illum:

[11]et Jesus, qui dicitur Justus: qui sunt ex circumcisione: hi soli sunt adjutores mei in regno Dei, qui mihi fuerunt solatio.

[12]Salutat vos Epaphras, qui ex vobis est, servus Christi Jesu, semper sollicitus pro vobis in orationibus, ut stetis perfecti, et pleni in omni voluntate Dei.

[13]Testimonium enim illi perhibeo quod habet multum laborem pro vobis, et pro iis qui sunt Laodiciæ, et qui Hierapoli.

[14]Salutat vos Lucas, medicus carissimus, et Demas.

[15]Salutate fratres, qui sunt Laodiciæ, et Nympham, et quæ in domo ejus est, ecclesiam.

[16]Et cum lecta fuerit apud vos epistola hæc, facite ut et in Laodicensium ecclesia legatur: et eam, quæ Laodicensium est, vos legatis.

[17]Et dicite Archippo: Vide ministerium, quod accepisti in Domino, ut illud impleas.

[17] Finalmente, dizei a Arquipo: “Vê bem o ministério que recebeste em nome do Senhor, e desempenha-o plenamente”.

[18] Minha saudação, de próprio punho: PAULO. Lembrai-vos das minhas cadeias. A graça esteja convosco!

[18]Salutatio, mea manu Pauli. Memores estote vinculorum meorum. Gratia vobiscum. Amen.

# 1 Tessalonicenses

## 1 Tessalonicenses 1

[1] Paulo, Silvano e Timóteo à igreja dos tessalonicenses, reunida em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo. A vós, graça e paz!

[2] Não cessamos de dar graças a Deus por todos vós, e de lembrar-vos em nossas orações.

[3] Com efeito, diante de Deus, nosso Pai, pensamos continuamente nas obras da vossa fé, nos sacrifícios da vossa caridade e na firmeza da vossa esperança em nosso Senhor Jesus Cristo, sob o olhar de Deus, nosso Pai.

[4] Sabemos, irmãos amados de Deus, que sois eleitos.

[5] O nosso Evangelho vos foi pregado não somente por palavra, mas também com poder, com o Espírito Santo e com plena convicção. Sabeis o que temos sido entre vós para a vossa salvação.

[6] E vós vos fizestes imitadores nossos e do Senhor, ao receberdes a palavra, apesar das muitas tribulações, com a alegria do Espírito Santo,

[7] de sorte que vos tornastes modelo para todos os fiéis da Macedônia e da Acaia.

[8] Em verdade, partindo de vós, não só ressoou a palavra do Senhor pela Macedônia e Acaia, mas também se propagou a fama de vossa fé em Deus por toda parte, de maneira que não temos necessidade de dizer coisa alguma.

[9] De fato, a nosso respeito, conta-se por toda parte qual foi o acolhimento que da vossa parte tivemos, e como abandonastes os ídolos e vos convertestes a Deus, para servirdes ao Deus vivo e verdadeiro,

[10] e aguardardes dos céus seu Filho que Deus ressuscitou dos mortos, Jesus, que nos livra da ira iminente.

## 1 Tessalonicenses 2

# Thessalonicenses I

## Thessalonicenses I 1

[1]Paulus, et Silvanus, et Timotheus ecclesiæ Thessalonicensium in Deo Patre, et Domino Jesu Christo.

[2]Gratia vobis, et pax. Gratias agimus Deo semper pro omnibus vobis, memoriam vestri facientes in orationibus nostris sine intermissione,

[3]memores operis fidei vestræ, et laboris, et caritatis, et sustinentiæ spei Domini nostri Jesu Christi, ante Deum et Patrem nostrum:

[4]scientes, fratres dilecti a Deo, electionem vestram:

[5]quia Evangelium nostrum non fuit ad vos in sermone tantum, sed et in virtute, et in Spiritu Sancto, et in plenitudine multa, sicut scitis quales fuerimus in vobis propter vos.

[6]Et vos imitatores nostri facti estis, et Domini, excipientes verbum in tribulatione multa, cum gaudio Spiritus Sancti:

[7]ita ut facti sitis forma omnibus credentibus in Macedonia, et in Achaia.

[8]A vobis enim diffamatus est sermo Domini, non solum in Macedonia, et in Achaia, sed et in omni loco fides vestra, quæ est ad Deum, profecta est ita ut non sit nobis necesse quidquam loqui.

[9]Ipsi enim de nobis annuntiant qualem introitum habuerimus ad vos: et quomodo conversi estis ad Deum a simulacris, servire Deo vivo, et vero,

[10]et exspectare Filium ejus de cælis (quem suscitavit a mortuis) Jesum, qui eripuit nos ab ira ventura.

## Thessalonicenses I 2

[1] Bem sabeis, irmãos, que a nossa ida a vós não foi em vão.

[2] Apesar de maltratados e ultrajados em Filipos, como sabeis, ousamos, confiados em nosso Deus, pregar-vos o Evangelho de Deus em meio de muitas lutas.

[3] A nossa pregação não provém de erro, nem de intenções fraudulentas, nem de engano.

[4] Mas, como Deus nos julgou dignos de nos confiar o Evangelho, falamos, não para agradar aos homens, e sim a Deus, que sonda os nossos corações.

[5] Com efeito, nunca usamos de adulação, como sabeis, nem fomos levados por fins interesseiros. Deus é testemunha.

[6] Não buscamos glórias humanas, nem de vós nem de outros.

[7] Na qualidade de apóstolos de Cristo, poderíamos apresentar-nos como pessoas de autoridade. Todavia, nos fizemos discretos no meio de vós. Como a mãe a acariciar os seus filhinhos,

[8] assim, em nossa ternura por vós, desejávamos não só comunicar-vos o Evangelho de Deus, mas até a nossa própria vida, porquanto nos sois muito queridos.

[9] Vós vos lembrais, irmãos, dos nossos trabalhos e de nossa fadiga. Trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós, pregamos-vos o Evangelho de Deus.

[10] Vós sois testemunhas, e também Deus, de quão santa, justa e irrepreensivelmente nos portamos convosco que crestes.

[11] E sabeis que procedemos com cada um de vós como um pai com seus filhos:

[12] nós vos temos exortado, estimulado, conjurado a vos comportardes de maneira digna de Deus, que vos chama ao seu Reino e à sua glória.

[13] Por isso é que também nós não cessamos de dar graças a Deus, porque recebestes a Palavra de Deus, que de nós ouvistes, e a acolhestes, não como palavra de homens, mas como aquilo que realmente é, como

[1]Nam ipsi scitis, fratres, introitum nostrum ad vos, quia non inanis fuit:

[2]sed ante passi, et contumeliis affecti (sicut scitis) in Philippis, fiduciam habuimus in Deo nostro, loqui ad vos Evangelium Dei in multa sollicitudine.

[3]Exhortatio enim nostra non de errore, neque de immunditia, neque in dolo,

[4]sed sicut probati sumus a Deo ut crederetur nobis Evangelium: ita loquimur non quasi hominibus placentes, sed Deo, qui probat corda nostra.

[5]Neque enim aliquando fuimus in sermone adulationis, sicut scitis: neque in occasione avaritiæ: Deus testis est:

[6]nec quærentes ab hominibus gloriam, neque a vobis, neque ab aliis.

[7]Cum possemus vobis oneri esse ut Christi apostoli: sed facti sumus parvuli in medio vestrum, tamquam si nutrix foveat filios suos.

[8]Ita desiderantes vos, cupide volebamus tradere vobis non solum Evangelium Dei, sed etiam animas nostras: quoniam carissimi nobis facti estis.

[9]Memores enim estis, fratres, laboris nostri, et fatigationis: nocte ac die operantes, ne quem vestrum gravaremus, prædicavimus in vobis Evangelium Dei.

[10]Vos testes estis, et Deus, quam sancte, et juste, et sine querela, vobis, qui credidistis, fuimus:

[11]sicut scitis, qualiter unumquemque vestrum (sicut pater filios suos)

[12]deprecantes vos, et consolantes, testificati sumus, ut ambularetis digne Deo, qui vocavit vos in suum regnum et gloriam.

[13]Ideo et nos gratias agimus Deo sine intermissione: quoniam cum accepissetis a nobis verbum auditus Dei, accepistis illud, non ut verbum hominum, sed (sicut est vere) verbum Dei, qui operatur in vobis, qui credidistis:

[14]vos enim imitatores facti estis, fratres, ecclesiarum Dei, quæ sunt in Judæa in

Palavra de Deus, que age eficazmente em vós, os fiéis.

[14] Com efeito, irmãos, vós vos tornastes imitadores das igrejas de Deus que estão na Judeia, das igrejas de Jesus Cristo. Tivestes que sofrer da parte dos vossos compatriotas o mesmo que eles sofreram dos judeus,

[15] aqueles judeus que mataram o Senhor Jesus, que nos perseguiram, que não são do agrado de Deus, que são inimigos de todos os homens,

[16] visto que nos proíbem pregar aos gentios para que se salvem. E com isso vão enchendo sempre mais a medida dos seus pecados. Mas a ira de Deus acabou por atingi-los.

[17] Nós, irmãos, separados de vós por algum tempo – de vista, não de coração –, temos o mais vivo e ardente desejo de vos rever.

[18] Pelo que fizemos o possível por ir visitar-vos, ao menos eu, Paulo, em diversas ocasiões. Mas Satanás nos impediu.

[19] Pois quem, senão vós, será a nossa esperança, a nossa alegria e a nossa coroa de glória ante nosso Senhor Jesus, no dia de sua vinda?

[20] Sim, sois vós a nossa glória e a nossa alegria!

Christo Jesu: quia eadem passi estis et vos a contribulibus vestris, sicut et ipsi a Judæis:

[15]qui et Dominum occiderunt Jesum, et prophetas, et nos persecuti sunt, et Deo non placent, et omnibus hominibus adversantur,

[16]prohibentes nos gentibus loqui ut salvæ fiant, ut impleant peccata sua semper: pervenit enim ira Dei super illos usque in finem.

[17]Nos autem fratres desolati a vobis ad tempus horæ, aspectu, non corde, abundantius festinavimus faciem vestram videre cum multo desiderio:

[18]quoniam voluimus venire ad vos, ego quidem Paulus, et semel, et iterum: sed impedivit nos Satanas.

[19]Quæ est enim nostra spes aut gaudium, aut corona gloriæ? nonne vos ante Dominum nostrum Jesum Christum estis in adventu ejus?

[20]vos enim estis gloria nostra et gaudium.

## 1 Tessalonicenses 3

[1] Assim, não podendo mais esperar, resolvemos ficar sozinhos em Atenas,

[2] e enviar-vos Timóteo, nosso irmão e ministro de Deus no Evangelho de Cristo. Ele tem a missão de vos fortalecer e encorajar na vossa fé,

[3] a fim de que, em meio às presentes tribulações, ninguém se amedronte. Vós mesmos sabeis que esta é a nossa sorte.

[4] Estando ainda convosco, vos predizíamos que haveríamos de padecer tribulações. É o que aconteceu e estais sabendo.

[5] É esse o motivo por que, não podendo mais suportar a demora, mandei colher informações a respeito da vossa fé, pois

## Thessalonicenses I 3

[1]Propter quod non sustinentes amplius, placuit nobis remanere Athenis, solis:

[2]et misimus Timotheum fratrem nostrum, et ministrum Dei in Evangelio Christi, ad confirmandos vos, et exhortandos pro fide vestra:

[3]ut nemo moveatur in tribulationibus istis: ipsi enim scitis quod in hoc positi sumus.

[4]Nam et cum apud vos essemus, prædicebamus vobis passuros nos tribulationes, sicut et factum est, et scitis.

[5]Propterea et ego amplius non sustinens, misi ad cognoscendam fidem vestram: ne forte tentaverit vos is qui tentat, et inanis fiat labor noster.

receava que o tentador vos tivesse seduzido e resultasse em nada o nosso trabalho.

6 Mas, agora, Timóteo acaba de voltar da visita que vos fez, trazendo excelentes notícias da vossa fé e caridade. Ele nos falou da afetuosa lembrança que de nós sempre guardais e do desejo que tendes de nos rever, desejo que é também nosso.

7 Assim, irmãos, fomos consolados por vós, no meio de todas as nossas angústias e tribulações, em virtude da vossa fé.

8 Agora, sim, tornamos a viver, porque permaneceis firmes no Senhor.

9 E como poderíamos agradecer a Deus por vós, por toda a alegria que tivemos diante dele por vossa causa?!

10 Noite e dia, com intenso, extremo fervor, oramos para que nos seja dado ver novamente a vossa face e completar o que ainda falta à vossa fé.

11 Que Deus, nosso Pai, e nosso Senhor Jesus nos preparem o caminho até vós!

12 Que o Senhor vos faça crescer e avantajar na caridade mútua e para com todos os homens, como é o nosso amor para convosco.

13 Que ele confirme os vossos corações, e os torne irrepreensíveis e santos na presença de Deus, nosso Pai, por ocasião da vinda de nosso Senhor Jesus com todos os seus santos!

6Nunc autem veniente Timotheo ad nos a vobis, et annuntiante nobis fidem et caritatem vestram, et quia memoriam nostri habetis bonam semper, desiderantes nos videre, sicut et nos quoque vos:

7ideo consolati sumus, fratres, in vobis in omni necessitate et tribulatione nostra, per fidem vestram,

8quoniam nunc vivimus, si vos statis in Domino.

9Quam enim gratiarum actionem possumus Deo retribuere pro vobis in omni gaudio, quo gaudemus propter vos ante Deum nostrum,

10nocte ac die abundantius orantes, ut videamus faciem vestram, et compleamus ea quæ desunt fidei vestræ?

11Ipse autem Deus, et Pater noster, et Dominus noster Jesus Christus, dirigat viam nostram ad vos.

12Vos autem Dominus multiplicet, et abundare faciat caritatem vestram in invicem, et in omnes, quemadmodum et nos in vobis:

13ad confirmanda corda vestra sine querela in sanctitate, ante Deum et Patrem nostrum, in adventu Domini nostri Jesu Christi cum omnibus sanctis ejus. Amen.

## 1 Tessalonicenses 4

1 No mais, irmãos, aprendestes de nós a maneira como deveis proceder para agradar a Deus – e já o fazeis. Rogamo-vos, pois, e vos exortamos no Senhor Jesus a que progridais sempre mais.

2 Pois conheceis que preceitos vos demos da parte do Senhor Jesus.

3 Esta é a vontade de Deus: a vossa santificação; que eviteis a impureza;

4 que cada um de vós saiba possuir o seu corpo santa e honestamente,

## Thessalonicenses I 4

1De cetero ergo, fratres, rogamus vos et obsecramus in Domino Jesu, ut quemadmodum accepistis a nobis quomodo oporteat vos ambulare, et placere Deo, sic et ambuletis ut abundetis magis.

2Scitis enim quæ præcepta dederim vobis per Dominum Jesum.

3Hæc est enim voluntas Dei, sanctificatio vestra: ut abstineatis vos a fornicatione,

4ut sciat unusquisque vestrum vas suum possidere in sanctificatione, et honore:

[5] sem se deixar levar pelas paixões desregradas, como os pagãos que não conhecem a Deus;

[6] e que ninguém, nesta matéria, oprima nem defraude a seu irmão, porque o Senhor faz justiça de todas estas coisas, como já antes vo-lo temos dito e asseverado.

[7] Pois Deus não nos chamou para a impureza, mas para a santidade.

[8] Por conseguinte, desprezar estes preceitos é desprezar não a um homem, mas a Deus, que nos deu o seu Espírito Santo.

[9] A respeito da caridade fraterna, não temos necessidade de vos escrever, porquanto vós mesmos aprendestes de Deus a vos amar uns aos outros.

[10] E é o que estais praticando para com todos os irmãos em toda a Macedônia. Mas ainda vos rogamos, irmãos, que vos aperfeiçoeis mais e mais.

[11] Procurai viver com serenidade, ocupando-vos das vossas próprias coisas e trabalhando com vossas mãos, como vo-lo temos recomendado.

[12] É assim que vivereis honrosamente em presença dos de fora e não sereis pesados a ninguém.

[13] Irmãos, não queremos que ignoreis coisa alguma a respeito dos mortos, para que não vos entristeçais, como os outros homens que não têm esperança.

[14] Se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, cremos também que Deus levará com Jesus os que nele morreram.

[15] Eis o que vos declaramos, conforme a palavra do Senhor: por ocasião da vinda do Senhor, nós que ficamos ainda vivos não precederemos os mortos.

[16] Quando for dado o sinal, à voz do arcanjo e ao som da trombeta de Deus, o mesmo Senhor descerá do céu e os que morreram em Cristo ressurgirão primeiro.

[17] Depois nós, os vivos, os que estamos ainda na terra, seremos arrebatados juntamente com eles sobre nuvens ao

[5]non in passione desiderii, sicut et gentes, quæ ignorant Deum:

[6]et ne quis supergrediatur, neque circumveniat in negotio fratrem suum: quoniam vindex est Dominus de his omnibus, sicut prædiximus vobis, et testificati sumus.

[7]Non enim vocavit nos Deus in immunditiam, sed in sanctificationem.

[8]Itaque qui hæc spernit, non hominem spernit, sed Deum: qui etiam dedit Spiritum suum Sanctum in nobis.

[9]De caritate autem fraternitatis non necesse habemus scribere vobis: ipsi enim vos a Deo didicistis ut diligatis invicem.

[10]Etenim illud facitis in omnes fratres in universa Macedonia. Rogamus autem vos, fratres, ut abundetis magis,

[11]et operam detis ut quieti sitis, et ut vestrum negotium agatis, et operemini manibus vestris, sicut præcepimus vobis:

[12]et ut honeste ambuletis ad eos qui foris sunt: et nullius aliquid desideretis.

[13]Nolumus autem vos ignorare fratres de dormientibus, ut non contristemini sicut et ceteri, qui spem non habent.

[14]Si enim credimus quod Jesus mortuus est, et resurrexit: ita et Deus eos qui dormierunt per Jesum, adducet cum eo.

[15]Hoc enim vobis dicimus in verbo Domini, quia nos, qui vivimus, qui residui sumus in adventum Domini, non præveniemus eos qui dormierunt.

[16]Quoniam ipse Dominus in jussu, et in voce archangeli, et in tuba Dei descendet de cælo: et mortui, qui in Christo sunt, resurgent primi.

[17]Deinde nos, qui vivimus, qui relinquimur, simul rapiemur cum illis in nubibus obviam Christo in aëra, et sic semper cum Domino erimus.

[18]Itaque consolamini invicem in verbis istis.

encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor.

[18] Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras.

## 1 Tessalonicenses 5

[1] A respeito da época e do momento, não há necessidade, irmãos, de que vos escrevamos.

[2] Pois vós mesmos sabeis muito bem que o dia do Senhor virá como um ladrão de noite.

[3] Quando os homens disserem: “Paz e segurança!”, então repentinamente lhes sobrevirá a destruição, como as dores à mulher grávida. E não escaparão.

[4] Mas vós, irmãos, não estais em trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão.

[5] Porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite nem das trevas.

[6] Não durmamos, pois, como os demais. Mas vigiemos e sejamos sóbrios.

[7] Porque os que dormem, dormem de noite; e os que se embriagam, embriagam-se de noite.

[8] Nós, ao contrário, que somos do dia, sejamos sóbrios. Tomemos por couraça a fé e a caridade, e por capacete a esperança da salvação.

[9] Porquanto não nos destinou Deus para a ira, mas para alcançar a salvação por nosso Senhor Jesus Cristo.

[10] Ele morreu por nós, a fim de que nós, quer em estado de vigília, quer de sono, vivamos em união com ele.

[11] Assim, pois, consolai-vos mutuamente e edificai-vos uns aos outros, como já o fazeis.

[12] Suplicamo-vos, irmãos, que reconheçais aqueles que arduamente trabalham entre vós para dirigir-vos no Senhor e vos admoestar.

[13] Tende para com eles singular amor, em vista do cargo que exercem. Conservai a paz entre vós.

## Thessalonicenses I 5

[1]De temporibus autem, et momentis, fratres, non indigetis ut scribamus vobis.

[2]Ipsi enim diligenter scitis quia dies Domini, sicut fur in nocte, ita veniet:

[3]cum enim dixerint: Pax et securitas: tunc repentinus eis superveniet interitus, sicut dolor in utero habenti, et non effugient.

[4]Vos autem, fratres, non estis in tenebris, ut vos dies illa tamquam fur comprehendat:

[5]omnes enim vos filii lucis estis, et filii diei: non sumus noctis, neque tenebrarum.

[6]Igitur non dormiamus sicut et ceteri, sed vigilemus, et sobrii simus.

[7]Qui enim dormiunt, nocte dormiunt: et qui ebrii sunt, nocte ebrii sunt.

[8]Nos autem, qui diei sumus, sobrii simus, induti loricam fidei et caritatis, et galeam spem salutis:

[9]quoniam non posuit nos Deus in iram, sed in acquisitionem salutis per Dominum nostrum Jesum Christum,

[10]qui mortuus est pro nobis: ut sive vigilemus, sive dormiamus, simul cum illo vivamus.

[11]Propter quod consolamini invicem, et ædificate alterutrum, sicut et facitis.

[12]Rogamus autem vos, fratres, ut noveritis eos qui laborant inter vos, et præsunt vobis in Domino, et monent vos,

[13]ut habeatis illos abundantius in caritate propter opus illorum: pacem habete cum eis.

[14]Rogamus autem vos, fratres, corripite inquietos, consolamini pusillanimes, suscipite infirmos, patientes estote ad omnes.

[14] Pedimo-vos, porém, irmãos, corrigi os desordeiros, encorajai os tímidos, amparai os fracos e tende paciência para com todos.

[15] Vede que ninguém pague a outro mal por mal. Antes, procurai sempre praticar o bem entre vós e para com todos.

[16] Vivei sempre contentes.

[17] Orai sem cessar.

[18] Em todas as circunstâncias, dai graças, porque esta é a vosso respeito a vontade de Deus em Jesus Cristo.

[19] Não extingais o Espírito.

[20] Não desprezeis as profecias.

[21] Examinai tudo: abraçai o que é bom.

[22] Guardai-vos de toda a espécie de mal.

[23] O Deus da paz vos conceda santidade perfeita. Que todo o vosso ser, espírito, alma e corpo, seja conservado irrepreensível para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo!

[24] Fiel é aquele que vos chama, e o cumprirá.

[25] Irmãos, orai também por nós.

[26] Saudai a todos os irmãos com o ósculo santo.

[27] Peço-vos encarecidamente, no Senhor, que esta carta seja lida a todos os irmãos.

[28] A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja convosco!

[15]Videte ne quis malum pro malo alicui reddat: sed semper quod bonum est sectamini in invicem, et in omnes.

[16]Semper gaudete.

[17]Sine intermissione orate.

[18]In omnibus gratias agite: hæc est enim voluntas Dei in Christo Jesu in omnibus vobis.

[19]Spiritum nolite extinguere.

[20]Prophetias nolite spernere.

[21]Omnia autem probate: quod bonum est tenete.

[22]Ab omni specie mala abstinete vos.

[23]Ipse autem Deus pacis sanctificet vos per omnia: ut integer spiritus vester, et anima, et corpus sine querela in adventu Domini nostri Jesu Christi servetur.

[24]Fidelis est, qui vocavit vos: qui etiam faciet.

[25]Fratres, orate pro nobis.

[26]Salutate fratres omnes in osculo sancto.

[27]Adjuro vos per Dominum ut legatur epistola hæc omnibus sanctis fratribus.

[28]Gratia Domini nostri Jesu Christi vobiscum. Amen.

# 2 Tessalonicenses

## 2 Tessalonicenses 1

[1] Paulo, Silvano e Timóteo à igreja dos tessalonicenses, reunida em Deus, nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo.

[2] A vós, graça e paz da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo!

[3] Sentimo-nos na obrigação de incessantemente dar graças a Deus a respeito de vós, irmãos. Aliás, com muita razão, visto que a vossa fé vai progredindo sempre mais e desenvolvendo-se a caridade que tendes uns para com os outros.

[4] De sorte que nos gloriamos de vós nas igrejas de Deus, pela vossa constância e fidelidade no meio de todas as perseguições e tribulações que sofreis.

[5] Elas constituem um indício do justo juízo de Deus e de que sereis considerados dignos do Reino de Deus, pelo qual padeceis.

[6] De fato, justo é que Deus dê em paga aflição àqueles que vos afligem;

[7] e a vós, que sois afligidos, o alívio, juntamente conosco, no dia da manifestação do Senhor Jesus. Ele descerá do céu com os mensageiros do seu poder,

[8] por entre chamas de fogo, para fazer justiça àqueles que não reconhecem a Deus e aos que não obedecem ao Evangelho de nosso Senhor Jesus.

[9] Eles sofrerão como castigo a perdição eterna, longe da face do Senhor, e da sua suprema glória.

[10] Naquele dia ele virá e será a glória dos seus santos e a admiração de todos os fiéis, e vossa também, porque crestes no testemunho que vos demos.

[11] Nessa esperança, suplicamos incessantemente por vós, para que nosso Deus vos faça dignos da vossa vocação e que leve eficazmente a bom termo todo o vosso zelo pelo bem e a atividade de vossa fé.

# Thessalonicenses II

## Thessalonicenses II 1

[1]Paulus, et Sylvanus, et Timotheus, ecclesiæ Thessalonicensium in Deo Patre nostro, et Domino Jesu Christo.

[2]Gratia vobis, et pax a Deo Patre nostro, et Domino Jesu Christo.

[3]Gratias agere debemus semper Deo pro vobis, fratres, ita ut dignum est, quoniam supercrescit fides vestra, et abundat caritas uniuscujusque vestrum in invicem:

[4]ita ut et nos ipsi in vobis gloriemur in ecclesiis Dei, pro patientia vestra, et fide, et in omnibus persecutionibus vestris, et tribulationibus, quas sustinetis

[5]in exemplum justi judicii Dei, ut digni habeamini in regno Dei, pro quo et patimini.

[6]Si tamen justum est apud Deum retribuere tribulationem iis qui vos tribulant:

[7]et vobis, qui tribulamini, requiem nobiscum in revelatione Domini Jesu de cælo cum angelis virtutis ejus,

[8]in flamma ignis dantis vindictam iis qui non noverunt Deum, et qui non obediunt Evangelio Domini nostri Jesu Christi,

[9]qui pœnas dabunt in interitu æternas a facie Domini, et a gloria virtutis ejus:

[10]cum venerit glorificari in sanctis suis, et admirabilis fieri in omnibus, qui crediderunt, quia creditum est testimonium nostrum super vos in die illo.

[11]In quo etiam oramus semper pro vobis: ut dignetur vos vocatione sua Deus noster, et impleat omnem voluntatem bonitatis, et opus fidei in virtute,

[12]ut clarificetur nomen Domini nostri Jesu Christi in vobis, et vos in illo secundum gratiam Dei nostri, et Domini Jesu Christi.

[12] Para que seja glorificado o nome de nosso Senhor Jesus em vós, e vós nele, segundo a graça de nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

## 2 Tessalonicenses 2

[1] No que diz respeito à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e nossa reunião com ele, rogamo-vos, irmãos,

[2] não vos deixeis facilmente perturbar o espírito e alarmar-vos, nem por alguma pretensa revelação nem por palavra ou carta tidas como procedentes de nós e que vos afirmassem estar iminente o dia do Senhor.

[3] Ninguém de modo algum vos engane. Porque primeiro deve vir a apostasia, e deve manifestar-se o homem da iniquidade, o filho da perdição,

[4] o adversário, aquele que se levanta contra tudo o que é divino e sagrado, a ponto de tomar lugar no Templo de Deus, e apresentar-se como se fosse Deus.

[5] Não vos lembrais de que vos dizia estas coisas, quando estava ainda convosco?

[6] Agora, sabeis perfeitamente que algo o detém, de modo que ele só se manifestará a seu tempo.

[7] Porque o mistério da iniquidade já está em ação, apenas esperando o desaparecimento daquele que o detém.

[8] Então, o tal ímpio se manifestará. Mas o Senhor Jesus o destruirá com o sopro de sua boca e o aniquilará com o resplendor da sua vinda.

[9] A manifestação do ímpio será acompanhada, graças ao poder de Satanás, de toda a sorte de portentos, sinais e prodígios enganadores.

[10] Ele usará de todas as seduções do mal com aqueles que se perdem, por não terem cultivado o amor à verdade que os teria podido salvar.

[11] Por isso, Deus lhes enviará um poder que os enganará e os induzirá a acreditar no erro.

## Thessalonicenses II 2

[1]Rogamus autem vos, fratres, per adventum Domini nostri Jesu Christi, et nostræ congregationis in ipsum:

[2]ut non cito moveamini a vestro sensu, neque terreamini, neque per spiritum, neque per sermonem, neque per epistolam tamquam per nos missam, quasi instet dies Domini.

[3]Ne quis vos seducat ullo modo: quoniam nisi venerit discessio primum, et revelatus fuerit homo peccati filius perditionis,

[4]qui adversatur, et extollitur supra omne, quod dicitur Deus, aut quod colitur, ita ut in templo Dei sedeat ostendens se tamquam sit Deus.

[5]Non retinetis quod cum adhuc essem apud vos, hæc dicebam vobis?

[6]et nunc quid detineat scitis, ut reveletur in suo tempore.

[7]Nam mysterium jam operatur iniquitatis: tantum ut qui tenet nunc, teneat, donec de medio fiat.

[8]Et tunc revelabitur ille iniquus, quem Dominus Jesus interficiet spiritu oris sui, et destruet illustratione adventus sui eum:

[9]cujus est adventus secundum operationem Satanæ in omni virtute, et signis, et prodigiis mendacibus,

[10]et in omni seductione iniquitatis iis qui pereunt: eo quod caritatem veritatis non receperunt ut salvi fierent.

[11]Ideo mittet illis Deus operationem erroris ut credant mendacio,

[12]ut judicentur omnes qui non crediderunt veritati, sed consenserunt iniquitati.

[13]Nos autem debemus gratias agere Deo semper pro vobis, fratres dilecti a Deo, quod elegerit vos Deus primitias in salutem in sanctificatione spiritus, et in fide veritatis:

[12] Desse modo, serão julgados e condenados todos os que não deram crédito à verdade, mas consentiram no mal.

[13] Nós, porém, sentimo-nos na obrigação de incessantemente dar graças a Deus a respeito de vós, irmãos queridos de Deus, porque desde o princípio vos escolheu Deus para vos dar a salvação, pela santificação do Espírito e pela fé na verdade.

[14] E pelo anúncio do nosso Evangelho vos chamou para tomardes parte na glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

[15] Assim, pois, irmãos, ficai firmes e conservai os ensinamentos que de nós aprendestes, seja por palavras, seja por carta nossa.

[16] Nosso Senhor Jesus Cristo e Deus, nosso Pai, que nos amou e nos deu consolação eterna e boa esperança pela sua graça, consolem os vossos corações e os confirmem para toda boa obra e palavra!

[14]in qua et vocavit vos per Evangelium nostrum in acquisitionem gloriæ Domini nostri Jesu Christi.

[15]Itaque fratres, state: et tenete traditiones, quas didicistis, sive per sermonem, sive per epistolam nostram.

[16]Ipse autem Dominus noster Jesus Christus, et Deus et Pater noster, qui dilexit nos, et dedit consolationem æternam, et spem bonam in gratia,

[17]exhortetur corda vestra, et confirmet in omni opere et sermone bono.

## 2 Tessalonicenses 3

[1] Por fim, irmãos, orai por nós, para que a palavra do Senhor se propague e seja estimada, tal como acontece entre vós,

[2] e para que sejamos livres dos homens perversos e maus; porque nem todos possuem a fé.

[3] Mas o Senhor é fiel, e ele há de vos dar forças e vos preservar do mal.

[4] Quanto a vós, temos plena certeza no Senhor de que estareis cumprindo e continuareis a cumprir o que vos prescrevemos.

[5] Que o Senhor dirija os vossos corações para o amor de Deus e a paciência de Cristo.

[6] Intimamo-vos, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que eviteis a convivência de todo irmão que leve vida ociosa e contrária à tradição que de nós tendes recebido.

[7] Sabeis perfeitamente o que deveis fazer para nos imitar. Não temos vivido entre vós desregradamente,

## Thessalonicenses II 3

[1]De cetero fratres, orate pro nobis ut sermo Dei currat, et clarificetur, sicut et apud vos:

[2]et ut liberemur ab importunis, et malis hominibus: non enim omnium est fides.

[3]Fidelis autem Deus est, qui confirmabit vos, et custodiet a malo.

[4]Confidimus autem de vobis, in Domino, quoniam quæ præcepimus, et facitis, et facietis.

[5]Dominus autem dirigat corda vestra in caritate Dei, et patientia Christi.

[6]Denuntiamus autem vobis, fratres, in nomine Domini nostri Jesu Christi, ut subtrahatis vos ab omni fratre ambulante inordinate, et non secundum traditionem, quam acceperunt a nobis.

[7]Ipsi enim scitis quemadmodum oporteat imitari nos: quoniam non inquieti fuimus inter vos:

[8]neque gratis panem manducavimus ab aliquo, sed in labore, et in fatigatione, nocte et die operantes, ne quem vestrum gravaremus.

[8] nem temos comido de graça o pão de ninguém. Mas, com trabalho e fadiga, labutamos noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós.

[9] Não porque não tivéssemos direito para isso, mas foi para vos oferecer em nós mesmos um exemplo a imitar.

[10] Aliás, quando estávamos convosco, nós vos dizíamos formalmente: Quem não quiser trabalhar não tem o direito de comer.

[11] Entretanto, soubemos que entre vós há alguns desordeiros, vadios, que só se preocupam em intrometer-se em assuntos alheios.

[12] A esses indivíduos ordenamos e exortamos a que se dediquem tranquilamente ao trabalho para merecerem ganhar o que comer.

[13] Vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem.

[14] Se alguém não obedecer ao que ordenamos por esta carta, notai-o e, para que ele se envergonhe, deixai de ter familiaridade com ele.

[15] Porém, não deveis considerá-lo como inimigo, mas repreendê-lo como irmão.

[16] O Senhor da paz vos conceda a paz em todo o tempo e em todas as circunstâncias. O Senhor esteja com todos vós.

[17] A saudação vai de meu próprio punho: PAULO. É esta a minha assinatura em todas as minhas cartas. É assim que eu escrevo.

[18] A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vós!

[9]Non quasi non habuerimus potestatem, sed ut nosmetipsos formam daremus vobis ad imitandum nos.

[10]Nam et cum essemus apud vos, hoc denuntiabamus vobis: quoniam si quis non vult operari, nec manducet.

[11]Audivimus enim inter vos quosdam ambulare inquiete, nihil operantes, sed curiose agentes.

[12]Iis autem, qui ejusmodi sunt, denuntiemus, et obsecramus in Domino Jesu Christo, ut cum silentio operantes, suum panem manducent.

[13]Vos autem, fratres, nolite deficere benefacientes.

[14]Quod si quis non obedit verbo nostro per epistolam, hunc notate, et ne commisceamini cum illo ut confundatur:

[15]et nolite quasi inimicum existimare, sed corripite ut fratrem.

[16]Ipse autem Dominus pacis det vobis pacem sempiternam in omni loco. Dominus sit cum omnibus vobis.

[17]Salutatio, mea manu Pauli: quod est signum in omni epistola, ita scribo.

[18]Gratia Domini nostri Jesu Christi cum omnibus vobis. Amen.

| 1 Timóteo | Timotheum I |
|---|---|

## 1 Timóteo 1

[1] Paulo, apóstolo de Jesus Cristo por ordem de Deus, nosso Salvador, e de Jesus Cristo, nossa esperança,

[2] a Timóteo, meu verdadeiro filho na fé: graça, misericórdia, paz da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, nosso Senhor!

[3] Torno a lembrar-te a recomendação que te dei, quando parti para a Macedônia: devias permanecer em Éfeso para impedir que certas pessoas andassem a ensinar doutrinas extravagantes,

[4] e a preocupar-se com fábulas e genealogias. Essas coisas, em vez de promoverem a obra de Deus, que se baseia na fé, só servem para ocasionar disputas.

[5] Essa recomendação só visa a estabelecer a caridade, nascida de um coração puro, de uma boa consciência e de uma fé sincera.

[6] Apartando-se desta norma, alguns se entregaram a discursos vãos.

[7] Pretensos doutores da Lei, que não compreendem nem o que dizem nem o que afirmam.

[8] Sabemos que a Lei é boa, contanto que se faça dela uso legítimo,

[9] e se tenha em conta que a Lei não foi feita para o justo, mas para os transgressores e os rebeldes, para os ímpios e os pecadores, para os irreligiosos e os profanadores, para os que ultrajam pai e mãe, os homicidas,

[10] os impudicos, os infames, os traficantes de homens, os mentirosos, os perjuros e tudo o que se opõe à sã doutrina

[11] e ao Evangelho glorioso de Deus bendito, que me foi confiado.

[12] Dou graças àquele que me deu forças, Jesus Cristo, nosso Senhor, porque me julgou digno de confiança e me chamou ao ministério,

[13] a mim que outrora era blasfemo, perseguidor e injuriador. Mas alcancei

## Timotheum I 1

[1]Paulus Apostolus Jesu Christi secundum imperium Dei Salvatoris nostri, et Christi Jesu spei nostræ,

[2]Timotheo dilecto filio in fide. Gratia, misericordia, et pax a Deo Patre, et Christo Jesu Domino nostro.

[3]Sicut rogavi te ut remaneres Ephesi cum irem in Macedoniam, ut denuntiares quibusdam ne aliter docerent,

[4]neque intenderent fabulis, et genealogiis interminatis: quæ quæstiones præstant magis quam ædificationem Dei, quæ est in fide.

[5]Finis autem præcepti est caritas de corde puro, et conscientia bona, et fide non ficta.

[6]A quibus quidam aberrantes, conversi sunt in vaniloquium,

[7]volentes esse legis doctores, non intelligentes neque quæ loquuntur, neque de quibus affirmant.

[8]Scimus autem quia bona est lex si quis ea legitime utatur:

[9]sciens hoc quia lex justo non est posita, sed injustis, et non subditis, impiis, et peccatoribus, sceleratis, et contaminatis, parricidis, et matricidis, homicidis,

[10]fornicariis, masculorum concubitoribus, plagiariis, mendacibus, et perjuris, et si quid aliud sanæ doctrinæ adversatur,

[11]quæ est secundum Evangelium gloriæ beati Dei, quod creditum est mihi.

[12]Gratias ago ei, qui me confortavit, Christo Jesu Domino nostro, quia fidelem me existimavit, ponens in ministerio:

[13]qui prius blasphemus fui, et persecutor, et contumeliosus: sed misericordiam Dei consecutus sum, quia ignorans feci in incredulitate.

[14]Superabundavit autem gratia Domini nostri cum fide, et dilectione, quæ est in Christo Jesu.

misericórdia, porque ainda não tinha recebido a fé e o fazia por ignorância.

14 E a graça de nosso Senhor foi imensa, juntamente com a fé e a caridade que está em Jesus Cristo.

15 Eis uma verdade absolutamente certa e merecedora de fé: Jesus Cristo veio a este mundo para salvar os pecadores, dos quais sou eu o primeiro.

16 Se encontrei misericórdia, foi para que em mim primeiro Jesus Cristo manifestasse toda a sua magnanimidade e eu servisse de exemplo para todos os que, a seguir, nele crerem, para a vida eterna.

17 Ao Rei dos séculos, Deus único, invisível e imortal, honra e glória pelos séculos dos séculos! Amém.

18 Eis aqui uma recomendação que te dou, meu filho Timóteo, de acordo com aquelas profecias que foram feitas a teu respeito: amparado nelas, sustenta o bom combate,

19 com fidelidade e boa consciência, que alguns desprezaram e naufragaram na fé.

20 É o caso de Himeneu e Alexandre, que entreguei a Satanás, para que aprendam a não blasfemar.

15Fidelis sermo, et omni acceptione dignus: quod Christus Jesus venit in hunc mundum peccatores salvos facere, quorum primus ego sum.

16Sed ideo misericordiam consecutus sum: ut in me primo ostenderet Christus Jesus omnem patientiam ad informationem eorum, qui credituri sunt illi, in vitam æternam.

17Regi autem sæculorum immortali, invisibili, soli Deo honor et gloria in sæcula sæculorum. Amen.

18Hoc præceptum commendo tibi, fili Timothee, secundum præcedentes in te prophetias, ut milites in illis bonam militiam,

19habens fidem, et bonam conscientiam, quam quidam repellentes, circa fidem naufragaverunt:

20ex quibus est Hymenæus, et Alexander: quos tradidi Satanæ, ut discant non blasphemare.

## 1 Timóteo 2

1 Acima de tudo, recomendo que se façam preces, orações, súplicas, ações de graças por todos os homens,

2 pelos reis e por todos os que estão constituídos em autoridade, para que possamos viver uma vida calma e tranquila, com toda a piedade e honestidade.

3 Isto é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador,

4 o qual deseja que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade.

5 Porque há um só Deus e há um só mediador entre Deus e os homens: Jesus Cristo, homem

6 que se entregou como resgate por todos. Tal é o fato, atestado em seu tempo;

## Timotheum I 2

1Obsecro igitur primum omnium fieri obsecrationes, orationes, postulationes, gratiarum actiones, pro omnibus hominibus:

2pro regibus, et omnibus qui in sublimitate sunt, ut quietam et tranquillam vitam agamus in omni pietate, et castitate:

3hoc enim bonum est, et acceptum coram Salvatore nostro Deo,

4qui omnes homines vult salvos fieri, et ad agnitionem veritatis venire.

5Unus enim Deus, unus et mediator Dei et hominum homo Christus Jesus:

6qui dedit redemptionem semetipsum pro omnibus, testimonium temporibus suis:

[7] e deste fato – digo a verdade, não minto – fui constituído pregador, apóstolo e doutor dos gentios, na fé e na verdade.

[8] Quero, pois, que os homens orem em todo lugar, levantando as mãos puras, superando todo ódio e ressentimento.

[9] Do mesmo modo, quero que as mulheres usem traje honesto, ataviando-se com modéstia e sobriedade. Seus enfeites consistam não em primorosos penteados, ouro, pérolas, vestidos de luxo,

[10] e sim em boas obras, como convém a mulheres que professam a piedade.

[11] A mulher ouça a instrução em silêncio, com espírito de submissão.

[12] Não permito à mulher que ensine nem que se arrogue autoridade sobre o homem, mas permaneça em silêncio.

[13] Pois o primeiro a ser criado foi Adão, depois Eva.

[14] E não foi Adão que se deixou iludir, e sim a mulher que, enganada, se tornou culpada de transgressão.

[15] Contudo, ela poderá salvar-se, cumprindo os deveres de mãe, contanto que permaneça com modéstia na fé, na caridade e na santidade.

[7]in quo positus sum ego prædicator, et Apostolus (veritatem dico, non mentior) doctor gentium in fide, et veritate.

[8]Volo ergo viros orare in omni loco, levantes puras manus sine ira et disceptatione.

[9]Similiter et mulieres in habitu ornato, cum verecundia et sobrietate ornantes se, et non in tortis crinibus, aut auro, aut margaritis, vel veste pretiosa:

[10]sed quod decet mulieres, promittentes pietatem per opera bona.

[11]Mulier in silentio discat cum omni subjectione.

[12]Docere autem mulieri non permitto, neque dominari in virum: sed esse in silentio.

[13]Adam enim primus formatus est: deinde Heva:

[14]et Adam non est seductus: mulier autem seducta in prævaricatione fuit.

[15]Salvabitur autem per filiorum generationem, si permanserit in fide, et dilectione, et sanctificatione cum sobrietate.

## 1 Timóteo 3

[1] Eis uma coisa certa: quem aspira ao episcopado, saiba que está desejando uma função sublime.

[2] Porque o bispo tem o dever de ser irrepreensível, casado uma só vez, sóbrio, prudente, regrado no seu proceder, hospitaleiro, capaz de ensinar.

[3] Não deve ser dado a bebidas, nem violento, mas condescendente, pacífico, desinteressado;

[4] deve saber governar bem a sua casa, educar os seus filhos na obediência e na castidade.

[5] Pois quem não sabe governar a sua própria casa, como terá cuidado da Igreja de Deus?

## Timotheum I 3

[1]Fidelis sermo: si quis episcopatum desiderat, bonum opus desiderat.

[2]Oportet ergo episcopum irreprehensibilem esse, unius uxoris virum, sobrium, prudentem, ornatum, pudicum, hospitalem, doctorem,

[3]non vinolentum, non percussorem, sed modestum: non litigiosum, non cupidum, sed

[4]suæ domui bene præpositum: filios habentem subditos cum omni castitate.

[5]Si quis autem domui suæ præesse nescit, quomodo ecclesiæ Dei diligentiam habebit?

[6]Non neophytum: ne in superbiam elatus, in judicium incidat diaboli.

[6] Não pode ser um recém-convertido, para não acontecer que, ofuscado pela vaidade, venha a cair na mesma condenação que o demônio.

[7] Importa, outrossim, que goze de boa consideração por parte dos de fora, para que não se exponha ao desprezo e caia assim nas ciladas diabólicas.

[8] Do mesmo modo, os diáconos sejam honestos, não de duas atitudes nem propensos ao excesso da bebida e ao espírito de lucro;

[9] que guardem o mistério da fé numa consciência pura.

[10] Antes de poderem exercer o seu ministério, sejam provados para que se tenha certeza de que são irrepreensíveis.

[11] As mulheres também sejam honestas, não difamadoras, mas sóbrias e fiéis em tudo.

[12] Os diáconos não sejam casados senão uma vez, e saibam governar os filhos e a casa.

[13] E os que desempenharem bem estse ministério, alcançarão honrosa posição e grande confiança na fé, em Jesus Cristo.

[14] Estas coisas te escrevo, mas espero ir visitar-te muito em breve.

[15] Todavia, se eu tardar, quero que saibas como deves portar-te na casa de Deus, que é a Igreja de Deus vivo, coluna e sustentáculo da verdade.

[16] Sim, é tão sublime – unanimemente o proclamamos – o mistério da bondade divina: "manifestado na carne, justificado no Espírito, visto pelos anjos, anunciado aos povos, acreditado no mundo, exaltado na glória!".

[7]Oportet autem illum et testimonium habere bonum ab iis qui foris sunt, ut non in opprobrium incidat, et in laqueum diaboli.

[8]Diaconos similiter pudicos, non bilingues, non multo vino deditos, non turpe lucrum sectantes:

[9]habentes mysterium fidei in conscientia pura.

[10]Et hi autem probentur primum: et sic ministrent, nullum crimen habentes.

[11]Mulieres similiter pudicas, non detrahentes, sobrias, fideles in omnibus.

[12]Diaconi sint unius uxoris viri, qui filiis suis bene præsint, et suis domibus.

[13]Qui enim bene ministraverint, gradum bonum sibi acquirent, et multam fiduciam in fide, quæ est in Christo Jesu.

[14]Hæc tibi scribo, sperans me ad te venire cito:

[15]si autem tardavero, ut scias quomodo oporteat te in domo Dei conversari, quæ est ecclesia Dei vivi, columna et firmamentum veritatis.

[16]Et manifeste magnum est pietatis sacramentum, quod manifestatum est in carne, justificatum est in spiritu, apparuit angelis, prædicatum est gentibus, creditum est in mundo, assumptum est in gloria.

## 1 Timóteo 4

[1] O Espírito diz expressamente que, nos tempos vindouros, alguns hão de apostatar da fé, dando ouvidos a espíritos embusteiros e a doutrinas diabólicas,

## Timotheum I 4

[1]Spiritus autem manifeste dicit, quia in novissimis temporibus discedent quidam a fide, attendentes spiritibus erroris, et doctrinis dæmoniorum,

[2]in hypocrisi loquentium mendacium, et cauteriatam habentium suam conscientiam,

[2] de hipócritas e impostores que, marcados na própria consciência com o ferrete da infâmia,

[3] proíbem o casamento, assim como o uso de alimentos que Deus criou para que sejam tomados com ação de graças pelos fiéis e pelos que conhecem a verdade.

[4] Pois tudo o que Deus criou é bom e nada há de reprovável, quando se usa com ação de graças.

[5] Porque se torna santificado pela Palavra de Deus e pela oração.

[6] Recomenda esta doutrina aos irmãos, e serás bom ministro de Jesus Cristo, alimentado com as palavras da fé e da sã doutrina que até agora seguiste com exatidão.

[7] Quanto às fábulas profanas, esses contos extravagantes de comadres, rejeita-as.

[8] Exercita-te na piedade. Se o exercício corporal traz algum pequeno proveito, a piedade, esta sim, é útil para tudo, porque tem a promessa da vida presente e da futura.

[9] Eis uma verdade absolutamente certa e digna de fé:

[10] se nos afadigamos e sofremos ultrajes, é porque pusemos a nossa esperança em Deus vivo, que é o Salvador de todos os homens, sobretudo dos fiéis.

[11] Seja este o objeto de tuas prescrições e dos teus ensinamentos.

[12] Ninguém te despreze por seres jovem. Ao contrário, torna-te modelo para os fiéis, no modo de falar e de viver, na caridade, na fé, na castidade.

[13] Enquanto eu não chegar, aplica-te à leitura, à exortação, ao ensino.

[14] Não negligencies o carisma que está em ti e que te foi dado por profecia, quando a assembleia dos anciãos te impôs as mãos.

[15] Põe nisto toda a diligência e empenho, de tal modo que se torne manifesto a todos o teu aproveitamento.

[3]prohibentium nubere, abstinere a cibis, quod Deus creavit ad percipiendum cum gratiarum actione fidelibus, et iis qui cognoverunt veritatem.

[4]Quia omnis creatura Dei bona est, et nihil rejiciendum quod cum gratiarum actione percipitur:

[5]sanctificatur enim per verbum Dei, et orationem.

[6]Hæc proponens fratribus, bonus eris minister Christi Jesu enutritus verbis fidei, et bonæ doctrinæ, quam assecutus es.

[7]Ineptas autem, et aniles fabulas devita: exerce autem teipsum ad pietatem.

[8]Nam corporalis exercitatio, ad modicum utilis est: pietas autem ad omnia utilis est, promissionem habens vitæ, quæ nunc est, et futuræ.

[9]Fidelis sermo, et omni acceptione dignus.

[10]In hoc enim laboramus, et maledicimur, quia speramus in Deum vivum, qui est Salvator omnium hominum, maxime fidelium.

[11]Præcipe hæc, et doce.

[12]Nemo adolescentiam tuam contemnat: sed exemplum esto fidelium in verbo, in conversatione, in caritate, in fide, in castitate.

[13]Dum venio, attende lectioni, exhortationi, et doctrinæ.

[14]Noli negligere gratiam, quæ in te est, quæ data est tibi per prophetiam, cum impositione manuum presbyterii.

[15]Hæc meditare, in his esto: ut profectus tuus manifestus sit omnibus.

[16]Attende tibi, et doctrinæ: insta in illis. Hoc enim faciens, et teipsum salvum facies, et eos qui te audiunt.

[16] Olha por ti e pela instrução dos outros. E persevera nestas coisas. Se isto fizeres, tu te salvarás a ti mesmo e aos que te ouvirem.

## 1 Timóteo 5

[1] Ao ancião não repreendas com aspereza, mas adverte-o como a um pai, aos moços como a irmãos,

[2] às mulheres de idade como a mães, às jovens como a irmãs, com toda a pureza.

[3] Honra as viúvas que são realmente viúvas.

[4] Se uma viúva tem filhos ou netos, como primeira obrigação aprendam estes a exercer com a própria família o dever da piedade filial e a retribuir aos pais o que deles receberam, porque isto é agradável a Deus.

[5] Mas a que verdadeiramente é viúva e desamparada, põe a sua esperança em Deus e persevera noite e dia em orações e súplicas.

[6] Aquela, pelo contrário, que vive nos prazeres, embora viva, está morta.

[7] Recorda-lhes isto, para que sejam irrepreensíveis.

[8] Quem se descuida dos seus, e principalmente dos de sua própria família, é um renegado, pior que um infiel.

[9] Poderá ser inscrita como viúva apenas quem tenha pelo menos sessenta anos de idade, casada uma só vez,

[10] conhecida pelo seu bom comportamento, tenha educado bem os filhos, exercido a hospitalidade, lavado os pés dos santos, socorrido os infelizes e praticado toda espécie de boas obras.

[11] Não admitas viúvas jovens, porque, ao sentirem os atrativos da paixão contrária a Cristo, quererão casar-se outra vez

[12] e incorrerão na censura de ter violado o primeiro compromisso.

[13] Além disso, habituam-se a andar ociosas de casa em casa; e não só ociosas, mas também indiscretas e curiosas, falando coisas que não devem.

## Timotheum I 5

[1]Seniorem ne increpaveris, sed obsecra ut patrem: juvenes, ut fratres:

[2]anus, ut matres: juvenculas, ut sorores in omni castitate:

[3]viduas honora, quæ vere viduæ sunt.

[4]Si qua autem vidua filios, aut nepotes habet: discat primum domum suam regere, et mutuam vicem reddere parentibus: hoc enim acceptum est coram Deo.

[5]Quæ autem vere vidua est, et desolata, speret in Deum, et instet obsecrationibus, et orationibus nocte ac die.

[6]Nam quæ in deliciis est, vivens mortua est.

[7]Et hoc præcipe, ut irreprehensibiles sint.

[8]Si quis autem suorum, et maxime domesticorum, curam non habet, fidem negavit, et est infideli deterior.

[9]Vidua eligatur non minus sexaginta annorum, quæ fuerit unius viri uxor,

[10]in operibus bonis testimonium habens, si filios educavit, si hospitio recepit, si sanctorum pedes lavit, si tribulationem patientibus subministravit, si omne opus bonum subsecuta est.

[11]Adolescentiores autem viduas devita: cum enim luxuriatæ fuerint in Christo, nubere volunt:

[12]habentes damnationem, quia primam fidem irritam fecerunt;

[13]simul autem et otiosæ discunt circuire domos: non solum otiosæ, sed et verbosæ, et curiosæ, loquentes quæ non oportet.

[14]Volo ergo juniores nubere, filios procreare, matresfamilias esse, nullam occasionem dare adversario maledicti gratia.

[15]Jam enim quædam conversæ sunt retro Satanam.

[14] Quero, pois, que as viúvas jovens se casem, cumpram os deveres de mãe e cuidem do próprio lar, para não dar a ninguém ensejo de crítica.

[15] Algumas já se perverteram, para irem após Satanás.

[16] Se algum fiel tem viúvas em casa, procure dar-lhes assistência, de tal maneira que elas não sejam um peso para a Igreja, a fim de que esta possa socorrer as que verdadeiramente são viúvas.

[17] Os presbíteros que desempenham bem o encargo de presidir sejam honrados com dupla remuneração, principalmente os que trabalham na pregação e no ensino.

[18] Pois diz a Escritura: Não atarás a boca ao boi quando ele pisar o grão (Dt 25,4); e ainda: O operário é digno do seu salário (Lc 10,7).

[19] Não recebas acusação contra um presbítero, senão por duas ou três testemunhas.

[20] Aos que faltam às suas obrigações, repreende-os diante de todos, para que também os demais se atemorizem.

[21] Eu te conjuro, diante de Deus e de Cristo Jesus e dos anjos escolhidos, a que guardes essas regras sem prevenção, nada fazendo por espírito de parcialidade.

[22] A ninguém imponhas as mãos inconsideradamente, para que não venhas a tornar-te cúmplice dos pecados alheios. Conserva-te puro.

[23] Não continues a beber só água, mas toma também um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas frequentes indisposições.

[24] Os pecados dos homens às vezes são conhecidos já antes de levados a juízo; outras vezes o serão depois.

[25] Da mesma forma, as boas obras: ou já são manifestas ou não poderão permanecer ocultas.

[16]Si quis fidelis habet viduas, subministret illis, et non gravetur ecclesia: ut iis quæ vere viduæ sunt, sufficiat.

[17]Qui bene præsunt presbyteri, duplici honore digni habeantur: maxime qui laborant in verbo et doctrina.

[18]Dicit enim Scriptura: Non alligabis os bovi trituranti. Et: Dignus est operarius mercede sua.

[19]Adversus presbyterum accusationem noli recipere, nisi sub duobus aut tribus testibus.

[20]Peccantes coram omnibus argue: ut et ceteri timorem habeant.

[21]Testor coram Deo et Christo Jesu, et electis angelis, ut hæc custodias sine præjudicio, nihil faciens in alteram partem declinando.

[22]Manus cito nemini imposueris, neque communicaveris peccatis alienis. Teipsum castum custodi.

[23]Noli adhuc aquam bibere, sed modico vino utere propter stomachum tuum, et frequentes tuas infirmitates.

[24]Quorumdam hominum peccata manifesta sunt, præcedentia ad judicium: quosdam autem et subsequuntur.

[25]Similiter et facta bona, manifesta sunt: et quæ aliter se habent, abscondi non possunt.

## 1 Timóteo 6

## Timotheum I 6

[1] Todos os que vivem sob o jugo da servidão considerem seus senhores dignos de toda honra, para que não sejam caluniados o nome de Deus e sua doutrina.

[2] E os que têm patrões que abraçaram a fé, nem por isso os menosprezem, sob pretexto de serem irmãos. Ao contrário, deverão servi-los ainda melhor, pelo fato de que eles são fiéis amados de Deus e participantes de seus benefícios. Tal deve ser o tema de teus ensinamentos e de tuas exortações.

[3] Quem ensina de outra forma e discorda das salutares palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, bem como da doutrina conforme à piedade,

[4] é um obcecado pelo orgulho, um ignorante, doentio por questões ociosas e contendas de palavras. Daí se originam a inveja, a discórdia, os insultos, as suspeitas injustas,

[5] os vãos conflitos entre homens de coração corrompido e privados da verdade, que só veem na piedade uma fonte de lucro.

[6] Sem dúvida, grande fonte de lucro é a piedade, porém quando acompanhada de espírito de desprendimento.

[7] Porque nada trouxemos ao mundo, como tampouco nada poderemos levar.

[8] Tendo alimento e vestuário, contentemo-nos com isso.

[9] Aqueles que ambicionam tornar-se ricos caem nas armadilhas do demônio e em muitos desejos insensatos e nocivos, que precipitam os homens no abismo da ruína e da perdição.

[10] Porque a raiz de todos os males é o amor ao dinheiro. Acossados pela cobiça, alguns se desviaram da fé e se enredaram em muitas aflições.

[11] Mas tu, ó homem de Deus, foge desses vícios e procura com todo empenho a piedade, a fé, a caridade, a paciência, a mansidão.

[12] Combate o bom combate da fé. Conquista a vida eterna, para a qual foste chamado e

[1]Quicumque sunt sub jugo servi, dominos suos omni honore dignos arbitrentur, ne nomen Domini et doctrina blasphemetur.

[2]Qui autem fideles habent dominos, non contemnant, quia fratres sunt: sed magis serviant, quia fideles sunt et dilecti, qui beneficii participes sunt. Hæc doce, et exhortare.

[3]Si quis aliter docet, et non acquiescit sanis sermonibus Domini nostri Jesu Christi, et ei, quæ secundum pietatem est, doctrinæ:

[4]superbus est, nihil sciens, sed languens circa quæstiones, et pugnas verborum: ex quibus oriuntur invidiæ, contentiones, blasphemiæ, suspiciones malæ,

[5]conflictationes hominum mente corruptorum, et qui veritate privati sunt, existimantium quæstum esse pietatem.

[6]Est autem quæstus magnus pietas cum sufficientia.

[7]Nihil enim intulimus in hunc mundum: haud dubium quod nec auferre quid possumus.

[8]Habentes autem alimenta, et quibus tegamur, his contenti simus.

[9]Nam qui volunt divites fieri, incidunt in tentationem, et in laqueum diaboli, et desideria multa inutilia, et nociva, quæ mergunt homines in interitum et perditionem.

[10]Radix enim omnium malorum est cupiditas: quam quidam appetentes erraverunt a fide, et inseruerunt se doloribus multis.

[11]Tu autem, o homo Dei, hæc fuge: sectare vero justitiam, pietatem, fidem, caritatem, patientiam, mansuetudinem.

[12]Certa bonum certamen fidei, apprehende vitam æternam, in qua vocatus es, et confessus bonam confessionem coram multis testibus.

[13]Præcipio tibi coram Deo, qui vivificat omnia, et Christo Jesu, qui testimonium reddidit sub Pontio Pilato, bonam confessionem,

fizeste aquela nobre profissão de fé perante muitas testemunhas.

[13] Em presença de Deus, que dá a vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que ante Pôncio Pilatos abertamente testemunhou a verdade,

[14] recomendo-te que guardes o mandamento sem mácula, irrepreensível, até a aparição de nosso Senhor Jesus Cristo,

[15] a qual a seu tempo será realizada pelo bem-aventurado e único Soberano, Rei dos reis e Senhor dos senhores,

[16] o único que possui a imortalidade e habita em luz inacessível, a quem nenhum homem viu, nem pode ver. A ele, honra e poder eterno! Amém.

[17] Exorta os ricos deste mundo a que não sejam orgulhosos nem ponham sua esperança nas riquezas volúveis, mas em Deus, que nos dá abundantemente todas as coisas para delas fruirmos.

[18] Que pratiquem o bem, se enriqueçam de boas obras, sejam generosos, comunicativos,

[19] ajuntem um tesouro sólido e excelente para seu futuro, a fim de conquistarem a verdadeira vida.

[20] Ó Timóteo, guarda o bem que te foi confiado! Evita as conversas frívolas e mundanas, assim como as contradições de pretensa ciência.

[21] Alguns, por segui-las, se transviaram da fé. A graça esteja convosco.

[14]ut serves mandatum sine macula, irreprehensibile usque in adventum Domini nostri Jesu Christi,

[15]quem suis temporibus ostendet beatus et solus potens, Rex regum, et Dominus dominantium:

[16]qui solus habet immortalitatem, et lucem inhabitat inaccessibilem: quem nullus hominum vidit, sed nec videre potest: cui honor, et imperium sempiternum. Amen.

[17]Divitibus hujus sæculi præcipe non sublime sapere, neque sperare in incerto divitiarum, sed in Deo vivo (qui præstat nobis omnia abunde ad fruendum)

[18]bene agere, divites fieri in bonis operibus, facile tribuere, communicare,

[19]thesaurizare sibi fundamentum bonum in futurum, ut apprehendant veram vitam.

[20]O Timothee, depositum custodi, devitans profanas vocum novitates, et oppositiones falsi nominis scientiæ,

[21]quam quidam promittentes, circa fidem exciderunt. Gratia tecum. Amen.

| 2 Timóteo | Timotheum II |
|---|---|

## 2 Timóteo 1

[1] Paulo, apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus para anunciar a promessa da vida que está em Jesus Cristo,

[2] a Timóteo, filho caríssimo: graça, misericórdia, paz, da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, nosso Senhor!

[3] Dou graças a Deus, a quem sirvo com pureza de consciência, tal como aprendi de meus pais, e me lembro de ti sem cessar nas minhas orações, de noite e de dia.

[4] Quando me vêm ao pensamento as tuas lágrimas, sinto grande desejo de te ver para me encher de alegria.

[5] Conservo a lembrança daquela tua fé tão sincera, que foi primeiro a de tua avó Loide e de tua mãe Eunice e que, não tenho a menor dúvida, habita em ti também.

[6] Por esse motivo, eu te exorto a reavivar a chama do dom de Deus que recebeste pela imposição das minhas mãos.

[7] Pois Deus não nos deu um espírito de timidez, mas de fortaleza, de amor e de sabedoria.

[8] Não te envergonhes, portanto, do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, seu prisioneiro, mas sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus.

[9] Deus nos salvou e chamou para a santidade, não em atenção às nossas obras, mas em virtude do seu desígnio, da graça que desde a eternidade nos destinou em Cristo Jesus,

[10] e agora nos manifestou mediante a aparição de nosso Salvador Jesus Cristo, que destruiu a morte e suscitou a vida e a imortalidade, pelo Evangelho,

[11] do qual fui constituído pregador, apóstolo e mestre entre os gentios.

[12] É esse o motivo por que estou sofrendo assim. Mas não me queixo, não. Sei em quem pus minha confiança, e estou certo de

## Timotheum II 1

[1]Paulus Apostolus Jesu Christi per voluntatem Dei, secundum promissionem vitæ, quæ est in Christo Jesu,

[2]Timotheo carissimo filio: gratia, misericordia, pax a Deo Patre, et Christo Jesu Domino nostro.

[3]Gratias ago Deo, cui servio a progenitoribus in conscientia pura, quod sine intermissione habeam tui memoriam in orationibus meis, nocte ac die

[4]desiderans te videre, memor lacrimarum tuarum, ut gaudio implear,

[5]recordationem accipiens ejus fidei, quæ est in te non ficta, quæ et habitavit primum in avia tua Loide, et matre tua Eunice, certus sum autem quod et in te.

[6]Propter quam causam admoneo te ut resuscites gratiam Dei, quæ est in te per impositionem manuum mearum.

[7]Non enim dedit nobis Deus spiritum timoris: sed virtutis, et dilectionis, et sobrietatis.

[8]Noli itaque erubescere testimonium Domini nostri, neque me vinctum ejus: sed collabora Evangelio secundum virtutem Dei:

[9]qui nos liberavit, et vocavit vocatione sua sancta, non secundum opera nostra, sed secundum propositum suum, et gratiam, quæ data est nobis in Christo Jesu ante tempora sæcularia.

[10]Manifestata est autem nunc per illuminationem Salvatoris nostri Jesu Christi, qui destruxit quidem mortem, illuminavit autem vitam, et incorruptionem per Evangelium:

[11]in quo positus sum ego prædicator, et Apostolus, et magister gentium.

[12]Ob quam causam etiam hæc patior, sed non confundor. Scio enim cui credidi, et certus sum quia potens est depositum meum servare in illum diem.

que é assaz poderoso para guardar meu depósito até aquele dia.

13 Toma por modelo os ensinamentos salutares que recebeste de mim sobre a fé e o amor a Jesus Cristo.

14 Guarda o precioso depósito, pela virtude do Espírito Santo que habita em nós.

15 Sabes que todos os da Ásia se apartaram de mim, entre eles Figelo e Hermógenes.

16 O Senhor conceda sua misericórdia à casa de Onesíforo, que muitas vezes me reconfortou e não se envergonhou das minhas cadeias!

17 Pelo contrário, quando veio a Roma, procurou-me com solicitude e me encontrou.

18 O Senhor lhe conceda a graça de obter misericórdia junto do Senhor naquele dia. Sabes melhor que ninguém quantos bons serviços ele prestou em Éfeso.

13Formam habe sanorum verborum, quæ a me audisti in fide, et in dilectione in Christo Jesu.

14Bonum depositum custodi per Spiritum Sanctum, qui habitat in nobis.

15Scis hoc, quod aversi sunt a me omnes, qui in Asia sunt, ex quibus est Phigellus, et Hermogenes.

16Det misericordiam Dominus Onesiphori domui: quia sæpe me refrigeravit, et catenam meam non erubuit:

17sed cum Romam venisset, sollicite me quæsivit, et invenit.

18Det illi Dominus invenire misericordiam a Domino in illa die. Et quanta Ephesi ministravit mihi, tu melius nosti.

## 2 Timóteo 2

1 Tu, portanto, meu filho, procura progredir na graça de Jesus Cristo.

2 O que de mim ouviste em presença de muitas testemunhas, confia-o a homens fiéis que, por sua vez, sejam capazes de instruir a outros.

3 Suporta comigo os trabalhos, como bom soldado de Jesus Cristo.

4 Nenhum soldado pode implicar-se em negócios da vida civil, se quer agradar ao que o alistou.

5 Nenhum atleta será coroado, se não tiver lutado segundo as regras.

6 É preciso que o lavrador trabalhe antes com afinco, se quer boa colheita.

7 Entende bem o que eu quero dizer. O Senhor há de dar-te inteligência em tudo.

8 Lembra-te de Jesus Cristo, saído da estirpe de Davi e ressuscitado dos mortos, segundo o meu Evangelho,

9 pelo qual estou sofrendo até as cadeias como um malfeitor. Mas a Palavra de Deus, esta não se deixa acorrentar.

## Timotheum II 2

1Tu ergo fili mi, confortare in gratia, quæ est in Christo Jesu:

2et quæ audisti a me per multos testes, hæc commenda fidelibus hominibus, qui idonei erant et alios docere.

3Labora sicut bonus miles Christi Jesu.

4Nemo militans Deo implicat se negotiis sæcularibus: ut ei placeat, cui se probavit.

5Nam et qui certat in agone, non coronatur nisi legitime certaverit.

6Laborantem agricolam oportet primum de fructibus percipere.

7Intellige quæ dico: dabit enim tibi Dominus in omnibus intellectum.

8Memor esto Dominum Jesum Christum resurrexisse a mortuis ex semine David, secundum Evangelium meum,

9in quo laboro usque ad vincula, quasi male operans: sed verbum Dei non est alligatum.

10Ideo omnia sustineo propter electos, ut et ipsi salutem consequantur, quæ est in Christo Jesu, cum gloria cælesti.

[10] Pelo que tudo suporto por amor dos escolhidos, para que também eles consigam a salvação em Jesus Cristo, com a glória eterna.

[11] Eis uma verdade absolutamente certa: Se morrermos com ele, com ele viveremos.

[12] Se soubermos perseverar, com ele reinaremos.

[13] Se, porém, o renegarmos, ele nos renegará. Se formos infiéis... ele continua fiel, e não pode desdizer-se.

[14] Lembra-lhes estas coisas e conjura-os, por Deus, a evitarem discussões de palavras, que só servem para a perdição dos ouvintes.

[15] Empenha-te em te apresentares diante de Deus como homem digno de aprovação, operário que não tem de que se envergonhar, íntegro distribuidor da palavra da verdade.

[16] Procura esquivar-te das conversas frívolas dos mundanos, que só contribuem para a impiedade.

[17] As palavras dessa gente destroem como a gangrena. Entre eles estão Himeneu e Fileto,

[18] que se desviaram da verdade dizendo que a ressurreição já aconteceu e transtornaram a fé em alguns.

[19] Contudo, o sólido fundamento de Deus se mantém firme, porque vem selado com estas palavras: O Senhor conhece os que são seus (Nm 16,5); e: Renuncie à iniquidade todo aquele que pronuncia o nome do Senhor (Is 26,13).

[20] Numa grande casa não há somente utensílios de ouro e de prata, mas também de madeira e de barro. Aqueles para ocasiões finas, estes para uso ordinário.

[21] Quem, portanto, se conservar puro e isento dessas doutrinas, será um utensílio nobre, santificado, útil ao seu possuidor, preparado para todo uso benéfico.

[22] Foge das paixões da mocidade, busca com empenho a justiça, a fé, a caridade, a paz,

[11]Fidelis sermo: nam si commortui sumus, et convivemus:

[12]si sustinebimus, et conregnabimus: si negaverimus, et ille negabit nos:

[13]si non credimus, ille fidelis permanet, negare seipsum non potest.

[14]Hæc commone, testificans coram Domino. Noli contendere verbis: ad nihil enim utile est, nisi ad subversionem audientium.

[15]Sollicite cura teipsum probabilem exhibere Deo, operarium inconfusibilem, recte tractantem verbum veritatis.

[16]Profana autem et vaniloquia devita: multum enim proficiunt ad impietatem:

[17]et sermo eorum ut cancer serpit: ex quibus est Hymenæus et Philetus,

[18]qui a veritate exciderunt, dicentes resurrectionem esse jam factam, et subverterunt quorumdam fidem.

[19]Sed firmum fundamentum Dei stat, habens signaculum hoc: cognovit Dominus qui sunt ejus, et discedat ab iniquitate omnis qui nominat nomen Domini.

[20]In magna autem domo non solum sunt vasa aurea, et argentea, sed et lignea, et fictilia: et quædam quidem in honorem, quædam autem in contumeliam.

[21]Si quis ergo emundaverit se ab istis, erit vas in honorem sanctificatum, et utile Domino ad omne opus bonum paratum.

[22]Juvenilia autem desideria fuge, sectare vero justitiam, fidem, spem, caritatem, et pacem cum iis qui invocant Dominum de corde puro.

[23]Stultas autem et sine disciplina quæstiones devita: sciens quia generant lites.

[24]Servum autem Domini non oportet litigare: sed mansuetum esse ad omnes, docibilem, patientem,

[25]cum modestia corripientem eos qui resistunt veritati, nequando Deus det illis pœnitentiam ad cognoscendam veritatem,

[26]et resipiscant a diaboli laqueis, a quo captivi tenentur ad ipsius voluntatem.

com aqueles que invocam o Senhor com pureza de coração.

23 Rejeita as discussões tolas e absurdas, visto que geram contendas.

24 Não convém a um servo do Senhor altercar; bem ao contrário, seja ele condescendente com todos, capaz de ensinar, paciente em suportar os males.

25 É com brandura que deve corrigir os adversários, na esperança de que Deus lhes conceda o arrependimento e o conhecimento da verdade,

26 e voltem a si, uma vez livres dos laços do demônio, que os mantém cativos e submetidos aos seus caprichos.

## 2 Timóteo 3

1 Nota bem o seguinte: nos últimos dias haverá um período difícil.

2 Os homens se tornarão egoístas, avarentos, fanfarrões, soberbos, rebeldes aos pais, ingratos, malvados,

3 desalmados, desleais, caluniadores, devassos, cruéis, inimigos dos bons,

4 traidores, insolentes, cegos de orgulho, amigos dos prazeres e não de Deus,

5 ostentarão a aparência de piedade, mas desdenharão a realidade. Dessa gente, afasta-te!

6 Deles fazem parte os que se insinuam jeitosamente pelas casas e enfeitiçam mulherzinhas carregadas de pecados, atormentadas por toda espécie de paixões,

7 sempre a aprender sem nunca chegar ao conhecimento da verdade.

8 Como Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim também estes homens de coração pervertido, reprovados na fé, tentam resistir à verdade.

9 Mas não irão longe, porque será manifesta a todos a sua insensatez, como o foi a daqueles dois.

10 Tu, pelo contrário, te aplicaste a seguir-me de perto na minha doutrina, no meu modo de vida, nos meus planos, na minha fé,

## Timotheum II 3

1Hoc autem scito, quod in novissimis diebus instabunt tempora periculosa:

2erunt homines seipsos amantes, cupidi, elati, superbi, blasphemi, parentibus non obedientes, ingrati, scelesti,

3sine affectione, sine pace, criminatores, incontinentes, immites, sine benignitate,

4proditores, protervi, tumidi, et voluptatum amatores magis quam Dei:

5habentes speciem quidem pietatis, virtutem autem ejus abnegantes. Et hos devita:

6ex his enim sunt qui penetrant domos, et captivas ducunt mulierculas oneratas peccatis, quæ ducuntur variis desideriis:

7semper discentes, et numquam ad scientiam veritatis pervenientes.

8Quemadmodum autem Jannes et Mambres restiterunt Moysi: ita et hi resistunt veritati, homines corrupti mente, reprobi circa fidem;

9sed ultra non proficient: insipientia enim eorum manifesta erit omnibus, sicut et illorum fuit.

10Tu autem assecutus es meam doctrinam, institutionem, propositum, fidem, longanimitatem, dilectionem, patientiam,

na minha paciência, na minha caridade, na minha constância,

11 nas minhas perseguições, nas provações que me sobrevieram em Antioquia, em Icônio, em Listra. Que perseguições tive que sofrer! E de todas me livrou o Senhor.

12 Pois todos os que quiserem viver piedosamente, em Jesus Cristo, terão de sofrer a perseguição.

13 Mas os homens perversos e impostores irão de mal a pior, sedutores e seduzidos.

14 Tu, porém, permanece firme naquilo que aprendeste e creste. Sabes de quem aprendeste.

15 E desde a infância conheces as Sagradas Escrituras e sabes que elas têm o condão de te proporcionar a sabedoria que conduz à salvação, pela fé em Jesus Cristo.

16 Toda a Escritura é inspirada por Deus, e útil para ensinar, para repreender, para corrigir e para formar na justiça.

17 Por ela, o homem de Deus se torna perfeito, capacitado para toda boa obra.

11persecutiones, passiones: qualia mihi facta sunt Antiochiæ, Iconii, et Lystris: quales persecutiones sustinui, et ex omnibus eripuit me Dominus.

12Et omnes, qui pie volunt vivere in Christo Jesu, persecutionem patientur.

13Mali autem homines et seductores proficient in pejus, errantes, et in errorem mittentes.

14Tu vero permane in iis quæ didicisti, et credita sunt tibi: sciens a quo didiceris:

15et quia ab infantia sacras litteras nosti, quæ te possunt instruere ad salutem, per fidem quæ est in Christo Jesu.

16Omnis Scriptura divinitus inspirata utilis est ad docendum, ad arguendum, ad corripiendum, ad erudiendum in justitia:

17ut perfectus sit homo Dei, ad omne opus bonum instructus.

## 2 Timóteo 4

1 Eu te conjuro em presença de Deus e de Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, por sua aparição e por seu Reino:

2 prega a palavra, insiste oportuna e inoportunamente, repreende, ameaça, exorta com toda paciência e empenho de instruir.

3 Porque virá tempo em que os homens já não suportarão a sã doutrina da salvação. Levados pelas próprias paixões e pelo prurido de escutar novidades, ajustarão mestres para si.

4 Apartarão os ouvidos da verdade e se atirarão às fábulas.

5 Tu, porém, sê prudente em tudo, paciente nos sofrimentos, cumpre a missão de pregador do Evangelho, consagra-te ao teu ministério.

## Timotheum II 4

1Testificor coram Deo, et Jesu Christo, qui judicaturus est vivos et mortuos, per adventum ipsius, et regnum ejus:

2prædica verbum, insta opportune, importune: argue, obsecra, increpa in omni patientia, et doctrina.

3Erit enim tempus, cum sanam doctrinam non sustinebunt, sed ad sua desideria coacervabunt sibi magistros, prurientes auribus,

4et a veritate quidem auditum avertent, ad fabulas autem convertentur.

5Tu vero vigila, in omnibus labora, opus fac evangelistæ, ministerium tuum imple. Sobrius esto.

6Ego enim jam delibor, et tempus resolutionis meæ instat.

7Bonum certamen certavi, cursum consummavi, fidem servavi.

[6] Quanto a mim, estou a ponto de ser imolado e o instante da minha libertação se aproxima.

[7] Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé.

[8] Resta-me agora receber a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia, e não somente a mim, mas a todos aqueles que aguardam com amor a sua aparição.

[9] Procura vir ter comigo quanto antes.

[10] Demas me abandonou, por amor das coisas do século presente, e se foi para Tessalônica. Crescente, para a Galácia; Tito, para a Dalmácia.

[11] Só Lucas está comigo. Toma contigo Marcos e traze-o, porque me é bem útil para o ministério.

[12] Tíquico enviei-o para Éfeso.

[13] Quando vieres, traze contigo a capa que deixei em Trôade na casa de Carpo, e também os livros, principalmente os pergaminhos.

[14] Alexandre, o ferreiro, me tratou muito mal. O Senhor há de lhe pagar pela sua conduta.

[15] Tu também guarda-te dele, porque fez oposição cerrada à nossa pregação.

[16] Em minha primeira defesa não houve quem me assistisse; todos me desampararam! (Que isto não seja imputado.)

[17] Contudo, o Senhor me assistiu e me deu forças, para que, por meu intermédio, a boa mensagem fosse plenamente anunciada e chegasse aos ouvidos de todos os pagãos. E fui salvo das fauces do leão.

[18] O Senhor me salvará de todo mal e me preservará para o seu Reino celestial. A ele a glória por toda a eternidade! Amém.

[19] Saúda Prisca e Áquila, e a família de Onesíforo.

[20] Erasto ficou em Corinto. Deixei Trófimo doente em Mileto.

[8]In reliquo reposita est mihi corona justitiæ, quam reddet mihi Dominus in illa die, justus judex: non solum autem mihi, sed et iis, qui diligunt adventum ejus. Festina ad me venire cito.

[9]Demas enim me reliquit, diligens hoc sæculum, et abiit Thessalonicam:

[10]Crescens in Galatiam, Titus in Dalmatiam.

[11]Lucas est mecum solus. Marcum assume, et adduc tecum: est enim mihi utilis in ministerium.

[12]Tychicum autem misi Ephesum.

[13]Penulam, quam reliqui Troade apud Carpum, veniens affer tecum, et libros, maxime autem membranas.

[14]Alexander ærarius multa mala mihi ostendit: reddet illi Dominus secundum opera ejus:

[15]quem et tu devita: valde enim restitit verbis nostris.

[16]In prima mea defensione nemo mihi affuit, sed omnes me dereliquerunt: non illis imputetur.

[17]Dominus autem mihi astitit, et confortavit me, ut per me prædicatio impleatur, et audiant omnes gentes: et liberatus sum de ore leonis.

[18]Liberavit me Dominus ab omni opere malo: et salvum faciet in regnum suum cæleste, cui gloria in sæcula sæculorum. Amen.

[19]Saluta Priscam, et Aquilam, et Onesiphori domum.

[20]Erastus remansit Corinthi. Trophimum autem reliqui infirmum Mileti.

[21]Festina ante hiemem venire. Salutant te Eubulus, et Pudens, et Linus, et Claudia, et fratres omnes.

[22]Dominus Jesus Christus cum spiritu tuo. Gratia vobiscum. Amen.

21 Apressa-te a vir antes do inverno. Saúdam-te Eubulo, Pudente, Lino, Cláudia e todos os irmãos.

22 O Senhor esteja com o teu espírito! A graça esteja convosco!

| Tito | Titum |
|---|---|

## Tito 1

[1] Paulo, servo de Deus, apóstolo de Jesus Cristo para levar aos eleitos de Deus a fé e o profundo conhecimento da verdade que conduz à piedade,

[2] na esperança da vida eterna prometida em tempos longínquos por Deus veraz e fiel,

[3] que na ocasião escolhida manifestou a sua palavra mediante a pregação que me foi confiada por ordem de Deus, nosso Salvador,

[4] a Tito, meu verdadeiro filho em nossa fé comum: graça e paz da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, nosso Salvador!

[5] Eu te deixei em Creta para acabares de organizar tudo e estabeleceres anciãos em cada cidade, de acordo com as normas que te tracei.

[6] (Devem ser escolhidos entre) quem seja irrepreensível, casado uma só vez, tenha filhos fiéis e não acusados de má conduta ou insubordinação.

[7] Porquanto é mister que o bispo seja irrepreensível, como administrador que é posto por Deus. Não arrogante, nem colérico, nem intemperante, nem violento, nem cobiçoso.

[8] Ao contrário, seja hospitaleiro, amigo do bem, prudente, justo, piedoso, continente,

[9] firmemente apegado à doutrina da fé tal como foi ensinada, para poder exortar segundo a sã doutrina e rebater os que a contradizem.

[10] Com efeito, há muitos insubmissos, charlatães e sedutores, principalmente entre os da circuncisão.

[11] É necessário tapar-lhes a boca, porque transtornam famílias inteiras, ensinando o que não convém, e isso por vil espírito de lucro.

[12] Um dentre eles, o “profeta” deles disse: “Os cretenses são sempre mentirosos, feras selvagens, glutões preguiçosos”.

## Titum 1

[1]Paulus servus Dei, Apostolus autem Jesu Christi secundum fidem electorum Dei, et agnitionem veritatis, quæ secundum pietatem est

[2]in spem vitæ æternæ, quam promisit qui non mentitur, Deus, ante tempora sæcularia:

[3]manifestavit autem temporibus suis verbum suum in prædicatione, quæ credita est mihi secundum præceptum Salvatoris nostri Dei:

[4]Tito dilecto filio secundum communem fidem, gratia, et pax a Deo Patre, et Christo Jesu Salvatore nostro.

[5]Hujus rei gratia reliqui te Cretæ, ut ea quæ desunt, corrigas, et constituas per civitates presbyteros, sicut et ego disposui tibi,

[6]si quis sine crimine est, unius uxoris vir, filios habens fideles, non in accusatione luxuriæ, aut non subditos.

[7]Oportet enim episcopum sine crimine esse, sicut Dei dispensatorem: non superbum, non iracundum, non vinolentum, non percussorem, non turpis lucri cupidum:

[8]sed hospitalem, benignum, sobrium, justum, sanctum, continentem,

[9]amplectentem eum, qui secundum doctrinam est, fidelem sermonem: ut potens sit exhortari in doctrina sana, et eos qui contradicunt, arguere.

[10]Sunt enim multi etiam inobedientes, vaniloqui, et seductores: maxime qui de circumcisione sunt:

[11]quos oportet redargui: qui universas domos subvertunt, docentes quæ non oportet, turpis lucri gratia.

[12]Dixit quidam ex illis, proprius ipsorum propheta: Cretenses semper mendaces, malæ bestiæ, ventres pigri.

[13]Testimonium hoc verum est. Quam ob causam increpa illos dure, ut sani sint in fide,

[13] Esta asserção reflete a verdade. Portanto, repreende-os severamente, para que se mantenham sãos na fé,

[14] e não dêem ouvidos a fábulas judaicas nem a preceitos de homens avessos à verdade.

[15] Para os puros todas as coisas são puras. Para os corruptos e descrentes nada é puro: até a sua mente e consciência são corrompidas.

[16] Proclamam que conhecem a Deus, mas na prática o renegam, detestáveis que são, rebeldes e incapazes de qualquer boa obra.

[14]non intendentes judaicis fabulis, et mandatis hominum, aversantium se a veritate.

[15]Omnia munda mundis: coinquinatis autem et infidelibus, nihil est mundum, sed inquinatæ sunt eorum et mens et conscientia.

[16]Confitentur se nosse Deum, factis autem negant: cum sint abominati, et incredibiles, et ad omne opus bonum reprobi.

## Tito 2

[1] O teu ensinamento, porém, seja conforme à sã doutrina.

[2] Os mais velhos sejam sóbrios, graves, prudentes, fortes na fé, na caridade, na paciência.

[3] Assim também as mulheres de mais idade mostrem no seu exterior uma compostura santa, não sejam maldizentes nem intemperantes, mas mestras de bons conselhos.

[4] Que saibam ensinar as jovens a amarem seus maridos, a quererem bem seus filhos,

[5] a serem prudentes, castas, cuidadosas da casa, bondosas, submissas a seus maridos, para que a Palavra de Deus não seja desacreditada.

[6] Exorta igualmente os moços a serem morigerados,

[7] e mostra-te em tudo modelo de bom comportamento: pela integridade na doutrina, gravidade,

[8] linguagem sã e irrepreensível, para que o adversário seja confundido, não tendo a dizer de nós mal algum.

[9] Exorta os servos a que sejam submissos a seus senhores e atentos em agradar-lhes. Em lugar de reclamar deles

[10] e defraudá-los, procurem em tudo testemunhar-lhes incondicional fidelidade,

## Titum 2

[1]Tu autem loquere quæ decent sanam doctrinam:

[2]senes ut sobrii sint, pudici, prudentes, sani in fide, in dilectione, in patientia:

[3]anus similiter in habitu sancto, non criminatrices, non multo vino servientes, bene docentes:

[4]ut prudentiam doceant adolescentulas, ut viros suos ament, filios suos diligant,

[5]prudentes, castas, sobrias, domus curam habentes, benignas, subditas viris suis, ut non blasphemetur verbum Dei.

[6]Juvenes similiter hortare ut sobrii sint.

[7]In omnibus teipsum præbe exemplum bonorum operum, in doctrina, in integritate, in gravitate,

[8]verbum sanum, irreprehensibile: ut is qui ex adverso est, vereatur, nihil habens malum dicere de nobis.

[9]Servos dominis suis subditos esse, in omnibus placentes, non contradicentes,

[10]non fraudantes, sed in omnibus fidem bonam ostendentes: ut doctrinam Salvatoris nostri Dei ornent in omnibus.

[11]Apparuit enim gratia Dei Salvatoris nostri omnibus hominibus,

[12]erudiens nos, ut abnegantes impietatem, et sæcularia desideria, sobrie, et juste, et pie vivamus in hoc sæculo,

para que por todos seja respeitada a doutrina de Deus, nosso Salvador.

11 Manifestou-se, com efeito, a graça de Deus, fonte de salvação para todos os homens.

12 Veio para nos ensinar a renunciar à impiedade e às paixões mundanas e a viver neste mundo com toda sobriedade, justiça e piedade,

13 na expectativa da nossa esperança feliz, a aparição gloriosa de nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo,

14 que se entregou por nós, a fim de nos resgatar de toda a iniquidade, nos purificar e nos constituir seu povo de predileção, zeloso na prática do bem.

15 Eis o que deves ensinar, pregar e defender com toda a autoridade. E que ninguém te menospreze!

13exspectantes beatam spem, et adventum gloriæ magni Dei, et Salvatoris nostri Jesu Christi:

14qui dedit semetipsum pro nobis, ut nos redimeret ab omni iniquitate, et mundaret sibi populum acceptabilem, sectatorem bonorum operum.

15Hæc loquere, et exhortare, et argue cum omni imperio. Nemo te contemnat.

## Tito 3

1 Admoesta-os a que sejam submissos aos magistrados e às autoridades, sejam obedientes, estejam prontos para qualquer obra boa,

2 não falem mal dos outros, sejam pacíficos, afáveis e saibam dar provas de toda mansidão para com todos os homens.

3 Porque também nós outrora éramos insensatos, rebeldes, transviados, escravos de paixões de toda espécie, vivendo na malícia e na inveja, detestáveis, odiando-nos uns aos outros.

4 Mas um dia apareceu a bondade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com os homens.

5 E, não por causa de obras de justiça que tivéssemos praticado, mas unicamente em virtude de sua misericórdia, ele nos salvou mediante o batismo da regeneração e renovação, pelo Espírito Santo,

6 que nos foi concedido em profusão, por meio de Cristo, nosso Salvador,

7 para que a justificação obtida por sua graça nos torne, em esperança, herdeiros da vida eterna.

## Titum 3

1Admone illos principibus, et potestatibus subditos esse, dicto obedire, ad omne opus bonum paratos esse:

2neminem blasphemare, non litigiosos esse, sed modestos, omnem ostendentes mansuetudinem ad omnes homines.

3Eramus enim aliquando et nos insipientes, increduli, errantes, servientes desideriis, et voluptatibus variis, in malitia et invidia agentes, odibiles, odientes invicem.

4Cum autem benignitas et humanitas apparuit Salvatoris nostri Dei,

5non ex operibus justitiæ, quæ fecimus nos, sed secundum suam misericordiam salvos nos fecit per lavacrum regenerationis et renovationis Spiritus Sancti,

6quem effudit in nos abunde per Jesum Christum Salvatorem nostrum:

7ut justificati gratia ipsius, hæredes simus secundum spem vitæ æternæ.

8Fidelis sermo est: et de his volo te confirmare: ut curent bonis operibus præesse qui credunt Deo. Hæc sunt bona, et utilia hominibus.

8 Certa é esta doutrina, e quero que a ensines com constância e firmeza, para que os que abraçaram a fé em Deus se esforcem por se aperfeiçoar na prática do bem. Isto é bom e útil aos homens.

9 Quanto a questões tolas, genealogias, contendas e disputas relativas à Lei, foge delas, porque são inúteis e vãs.

10 O homem que assim fomenta divisões, depois de advertido uma primeira e uma segunda vez, evita-o,

11 visto que esse tal é um perverso que, perseverando no seu pecado, se condena a si próprio.

12 Logo que eu te enviar Ártemas ou Tíquico, apressa-te a vir ter comigo em Nicópolis, onde decidi passar o inverno.

13 Prepara com cuidado a viagem do jurista Zenas e de Apolo, de maneira que nada lhes venha a faltar.

14 Urge também que os nossos aprendam a aplicar-se às boas obras para atender às necessidades mais prementes. Assim não ficarão infrutuosos.

15 Todos os que estão comigo te saúdam. Saúda todos aqueles que nos amam na fé. A graça esteja com todos vós!

9Stultas autem quæstiones, et genealogias, et contentiones, et pugnas legis devita: sunt enim inutiles, et vanæ.

10Hæreticum hominem post unam et secundam correptionem devita:

11sciens quia subversus est, qui ejusmodi est, et delinquit, cum sit proprio judicio condemnatus.

12Cum misero ad te Artemam, aut Tychicum, festina ad me venire Nicopolim: ibi enim statui hiemare.

13Zenam legisperitum et Apollo sollicite præmitte, ut nihil illis desit.

14Discant autem et nostri bonis operibus præesse ad usus necessarios: ut non sint infructuosi.

15Salutant te qui mecum sunt omnes: saluta eos qui nos amant in fide. Gratia Dei cum omnibus vobis. Amen.

| Filemon | Philemonem |
|---|---|

## Filemon 1

[1] Paulo, prisioneiro de Jesus Cristo, e seu irmão Timóteo, a Filêmon, nosso muito amado colaborador,

[2] a Ápia, nossa irmã, a Arquipo, nosso companheiro de armas, e à igreja que se reúne em tua casa.

[3] A vós, graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e da parte do Senhor Jesus Cristo!

[4] Não cesso de dar graças a meu Deus e lembrar-me de ti nas minhas orações,

[5] ao receber notícia da tua caridade e da fé que tens no Senhor Jesus e para com todos os santos,

[6] para que esta tua fé, que compartilhas conosco, seja atuante e faça conhecer todo o bem que se realiza entre nós por causa de Cristo.

[7] Tua caridade me trouxe grande alegria e conforto, porque os corações dos santos encontraram alívio por teu intermédio, irmão.

[8] Por esse motivo, se bem que eu tenha plena autoridade em Cristo para prescrever-te o que é da tua obrigação,

[9] prefiro fazer apenas um apelo à tua caridade. Eu, Paulo, idoso como estou, e agora preso por Jesus Cristo,

[10] venho suplicar-te em favor deste filho meu, que gerei na prisão, Onésimo.

[11] Ele poderá ter sido de pouca serventia para ti, mas agora será muito útil tanto a ti como a mim.

[12] Torno a enviá-lo para junto de ti, e é como se fora o meu próprio coração.

[13] Quisera conservá-lo comigo, para que em teu nome ele continuasse a assistir-me nesta minha prisão pelo Evangelho.

[14] Mas, sem o teu consentimento, nada quis resolver, para que tenhas ocasião de praticar o bem (em meu favor), não por imposição, mas sim de livre vontade.

## Philemonem 1

[1]Paulus vinctus Christi Jesu, et Timotheus frater, Philemoni dilecto, et adjutori nostro,

[2]et Appiæ sorori carissimæ, et Archippo commilitoni nostro, et ecclesiæ, quæ in domo tua est.

[3]Gratia vobis, et pax a Deo Patre nostro, et Domino Jesu Christo.

[4]Gratias ago Deo meo, semper memoriam tui faciens in orationibus meis,

[5]audiens caritatem tuam, et fidem, quam habes in Domino Jesu, et in omnes sanctos:

[6]ut communicatio fidei tuæ evidens fiat in agnitione omnis operis boni, quod est in vobis in Christo Jesu.

[7]Gaudium enim magnum habui, et consolationem in caritate tua: quia viscera sanctorum requieverunt per te, frater.

[8]Propter quod multam fiduciam habens in Christo Jesu imperandi tibi quod ad rem pertinet:

[9]propter caritatem magis obsecro, cum sis talis, ut Paulus senex, nunc autem et vinctus Jesu Christi:

[10]obsecro te pro meo filio, quem genui in vinculis, Onesimo,

[11]qui tibi aliquando inutilis fuit, nunc autem et mihi et tibi utilis,

[12]quem remisi tibi. Tu autem illum, ut mea viscera, suscipe:

[13]quem ego volueram mecum detinere, ut pro te mihi ministraret in vinculis Evangelii:

[14]sine consilio autem tuo nihil volui facere, uti ne velut ex necessitate bonum tuum esset, sed voluntarium.

[15]Forsitan enim ideo discessit ad horam a te, ut æternum illum reciperes:

[16]jam non ut servum, sed pro servo carissimum fratrem, maxime mihi: quanto autem magis tibi et in carne, et in Domino?

[15] Se ele se apartou de ti por algum tempo, foi sem dúvida para que o pudesses reaver para sempre.

[16] Agora, não já como escravo, mas bem mais do que escravo, como irmão caríssimo, meu e sobretudo teu, tanto por interesses temporais como no Senhor.

[17] Portanto, se me tens por amigo, recebe-o como a mim.

[18] Se ele te causou qualquer prejuízo ou está devendo alguma coisa, lança isso em minha conta.

[19] Eu, Paulo, escrevo de próprio punho: Eu pagarei. Para não te dizer que tu mesmo te deves inteiramente a mim!

[20] Sim, irmão, quisera eu receber de ti esta alegria no Senhor! Dá esta alegria ao meu coração, em Cristo!

[21] Eu te escrevi, certo de que me atenderás e sabendo que farás ainda mais do que estou pedindo.

[22] Ao mesmo tempo, prepara-me pousada, porque espero, pelas vossas orações, ser-vos restituído em breve.

[23] Enviam-te saudações Epafras, meu companheiro de prisão em Cristo Jesus,

[24] assim como Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus colaboradores.

[25] A graça do Senhor Jesus Cristo esteja com o vosso espírito!

[17]Si ergo habes me socium, suscipe illum sicut me:

[18]si autem aliquid nocuit tibi, aut debet, hoc mihi imputa.

[19]Ego Paulus scripsi mea manu: ego reddam, ut non dicam tibi, quod et teipsum mihi debes:

[20]ita, frater. Ego te fruar in Domino: refice viscera mea in Domino.

[21]Confidens in obedientia tua scripsi tibi: sciens quoniam et super id, quod dico, facies.

[22]Simul autem et para mihi hospitium: nam spero per orationes vestras donari me vobis.

[23]Salutat te Epaphras concaptivus meus in Christo Jesu,

[24]Marcus, Aristarchus, Demas, et Lucas, adjutores mei.

[25]Gratia Domini nostri Jesu Christi cum spiritu vestro. Amen.

## Hebreus 1

[1] Muitas vezes e de diversos modos outrora falou Deus aos nossos pais pelos profetas.

[2] Ultimamente nos falou por seu Filho, que constituiu herdeiro universal, pelo qual criou todas as coisas.

[3] Esplendor da glória (de Deus) e imagem do seu ser, sustenta o universo com o poder da sua palavra. Depois de ter realizado a purificação dos pecados, está sentado à direita da Majestade no mais alto dos céus,

[4] tão superior aos anjos quanto excede o deles o nome que herdou.

[5] Pois a quem dentre os anjos disse Deus alguma vez: Tu és meu Filho; eu hoje te gerei (Sl 2,7)? Ou, então: Eu serei para ele um pai e ele será para mim um Filho (2Sm 7,14)?

[6] E novamente, ao introduzir o seu Primogênito na terra, diz: Todos os anjos de Deus o adorem (Sl 96,7).

[7] Por outro lado, a respeito dos anjos, diz: Ele faz dos seus anjos sopros de vento e dos seus ministros chamas de fogo (Sl 103,4),

[8] ao passo que do Filho diz: O teu trono, ó Deus, subsiste para a eternidade. O cetro do teu Reino é cetro de justiça.

[9] Amaste a justiça e odiaste a iniquidade. Por isso, ó Deus, o teu Deus te ungiu com óleo de alegria, mais que aos teus companheiros (Sl 44,7s);

[10] e ainda: Tu, Senhor, no princípio dos tempos fundaste a terra, e os céus são obra de tuas mãos.

[11] Eles passarão, mas tu permaneces. Todos envelhecerão como uma veste;

[12] tu os envolvas como uma capa, e serão mudados. Tu, ao contrário, és sempre o mesmo e os teus anos não acabarão (Sl 103,26s).

[13] Pois a qual dos anjos disse alguma vez: Assenta-te à minha direita até que eu ponha

## Hebræos 1

[1]Multifariam, multisque modis olim Deus loquens patribus in prophetis:

[2]novissime, diebus istis locutus est nobis in Filio, quem constituit hæredem universorum, per quem fecit et sæcula:

[3]qui cum sit splendor gloriæ, et figura substantiæ ejus, portansque omnia verbo virtutis suæ, purgationem peccatorum faciens, sedet ad dexteram majestatis in excelsis:

[4]tanto melior angelis effectus, quanto differentius præ illis nomen hæreditavit.

[5]Cui enim dixit aliquando angelorum: Filius meus es tu, ego hodie genui te? Et rursum: Ego ero illi in patrem, et ipse erit mihi in filium?

[6]Et cum iterum introducit primogenitum in orbem terræ, dicit: Et adorent eum omnes angeli Dei.

[7]Et ad angelos quidem dicit: Qui facit angelos suos spiritus, et ministros suos flammam ignis.

[8]Ad Filium autem: Thronus tuus Deus in sæculum sæculi: virga æquitatis, virga regni tui.

[9]Dilexisti justitiam, et odisti iniquitatem: propterea unxit te Deus, Deus tuus, oleo exultationis præ participibus tuis.

[10]Et: Tu in principio, Domine, terram fundasti: et opera manuum tuarum sunt cæli.

[11]Ipsi peribunt, tu autem permanebis, et omnes ut vestimentum veterascent:

[12]et velut amictum mutabis eos, et mutabuntur: tu autem idem ipse es, et anni tui non deficient.

[13]Ad quem autem angelorum dixit aliquando: Sede a dextris meis, quoadusque ponam inimicos tuos scabellum pedum tuorum?

os teus inimigos por escabelo dos teus pés (Sl 109,1)?

[14] Não são todos os anjos espíritos a serviço de Deus, que lhes confia missões para o bem daqueles que devem herdar a salvação?

[14]Nonne omnes sunt administratorii spiritus, in ministerium missi propter eos, qui hæreditatem capient salutis?

## Hebreus 2

[1] Por isso, é necessário prestarmos a maior atenção à mensagem que temos recebido, para não acontecer que nos desviemos do caminho reto.

[2] A palavra anunciada por intermédio dos anjos era a tal ponto válida, que toda transgressão ou desobediência recebeu o justo castigo.

[3] Como, então, escaparemos nós se agora desprezarmos a mensagem da salvação, tão sublime, anunciada primeiramente pelo Senhor e depois confirmada pelos que a ouviram,

[4] comprovando-a o próprio Deus por sinais, prodígios, milagres e pelos dons do Espírito Santo, repartidos segundo a sua vontade?

[5] Não foi tampouco aos anjos que Deus submeteu o mundo vindouro, de que falamos.

[6] Alguém em certa passagem afirmou: Que é o homem para que dele te lembres, ou o filho do homem, para que o visites?

[7] Por pouco tempo o colocaste inferior aos anjos; de glória e de honra o coroaste,

[8] e sujeitaste a seus pés todas as coisas (Sl 8,5s). Ora, se lhe sujeitou todas as coisas, nada deixou que não lhe ficasse sujeito. Atualmente, é verdade, não vemos que tudo lhe esteja sujeito.

[9] Mas aquele que fora colocado por pouco tempo abaixo dos anjos, Jesus, nós o vemos, por sua Paixão e morte, coroado de glória e de honra. Assim, pela graça de Deus, a sua morte aproveita a todos os homens.

[10] Aquele para quem e por quem todas as coisas existem, desejando conduzir à glória numerosos filhos, deliberou elevar à perfeição, pelo sofrimento, o autor da salvação deles,

## Hebræos 2

[1]Propterea abundantius oportet observare nos ea quæ audivimus, ne forte pereffluamus.

[2]Si enim qui per angelos dictus est sermo, factus est firmus, et omnis prævaricatio, et inobedientia accepit justam mercedis retributionem:

[3]quomodo nos effugiemus si tantam neglexerimus salutem? quæ cum initium accepisset enarrari per Dominum ab eis, qui audierunt, in nos confirmata est,

[4]contestante Deo signis et portentis, et variis virtutibus, et Spiritus Sancti distributionibus secundum suam voluntatem.

[5]Non enim angelis subjecit Deus orbem terræ futurum, de quo loquimur.

[6]Testatus est autem in quodam loco quis, dicens: Quid est homo quod memor es ejus, aut filius hominis quoniam visitas eum?

[7]Minuisti eum paulo minus ab angelis: gloria et honore coronasti eum: et constituisti eum super opera manuum tuarum.

[8]Omnia subjecisti sub pedibus ejus. In eo enim quod omnia ei subjecit, nihil dimisit non subjectum ei. Nunc autem necdum videmus omnia subjecta ei.

[9]Eum autem, qui modico quam angeli minoratus est, videmus Jesum propter passionem mortis, gloria et honore coronatum: ut, gratia Dei, pro omnibus gustaret mortem.

[10]Decebat enim eum, propter quem omnia, et per quem omnia, qui multos filios in gloriam adduxerat, auctorem salutis eorum per passionem consummare.

[11] para que santificador e santificados formem um só todo. Por isso, (Jesus) não hesita em chamá-los seus irmãos,

[12] dizendo: Anunciarei teu nome a meus irmãos, no meio da assembleia cantarei os teus louvores (Sl 21,23).

[13] E outra vez: Quanto a mim, ponho nele a minha confiança (Is 8,17); e: Eis-me aqui, eu e os filhos que Deus me deu (Is 8,18).

[14] Porquanto os filhos participam da mesma natureza, da mesma carne e do sangue, também ele participou, a fim de destruir pela morte aquele que tinha o império da morte, isto é, o demônio,

[15] e libertar aqueles que, pelo medo da morte, estavam toda a vida sujeitos a uma verdadeira escravidão.

[16] Veio em socorro, não dos anjos, e sim da raça de Abraão;

[17] e por isso convinha que ele se tornasse em tudo semelhante aos seus irmãos, para ser um pontífice compassivo e fiel no serviço de Deus, capaz de expiar os pecados do povo.

[18] De fato, por ter ele mesmo suportado tribulações, está em condição de vir em auxílio dos que são atribulados.

[11]Qui enim sanctificat, et qui sanctificantur, ex uno omnes. Propter quam causam non confunditur fratres eos vocare, dicens:

[12]Nuntiabo nomen tuum fratribus meis: in medio ecclesiæ laudabo te.

[13]Et iterum: Ego ero fidens in eum. Et iterum: Ecce ego, et pueri mei, quos dedit mihi Deus.

[14]Quia ergo pueri communicaverunt carni, et sanguini, et ipse similiter participavit eisdem: ut per mortem destrueret eum qui habebat mortis imperium, id est, diabolum:

[15]et liberaret eos qui timore mortis per totam vitam obnoxii erant servituti.

[16]Nusquam enim angelos apprehendit, sed semen Abrahæ apprehendit.

[17]Unde debuit per omnia fratribus similari, ut misericors fieret, et fidelis pontifex ad Deum, ut repropitiaret delicta populi.

[18]In eo enim, in quo passus est ipse et tentatus, potens est et eis, qui tentantur, auxiliari.

## Hebreus 3

[1] Portanto, irmãos santos, participantes da vocação que vos destina à herança do céu, considerai o mensageiro e pontífice da fé que professamos, Jesus.

[2] Ele é fiel àquele que o constituiu, como também Moisés o foi em toda a sua casa (Nm 12,7).

[3] Porém, é tido muito superior em glória a Moisés, tanto quanto o fundador de uma casa é mais digno do que a própria casa.

[4] Pois toda casa tem seu construtor, mas o construtor de todas as coisas é Deus.

[5] Moisés foi fiel em toda a sua casa, como servo e testemunha das palavras de Deus.

[6] Cristo, porém, o foi como Filho à frente de sua própria casa. E sua casa somos nós,

## Hebræos 3

[1]Unde, fratres sancti, vocationis cælestis participes, considerate Apostolum, et pontificem confessionis nostræ Jesum:

[2]qui fidelis est ei, qui fecit illum, sicut et Moyses in omni domo ejus.

[3]Amplioris enim gloriæ iste præ Moyse dignus est habitus, quanto ampliorem honorem habet domus, qui fabricavit illam.

[4]Omnis namque domus fabricatur ab aliquo: qui autem omnia creavit, Deus est.

[5]Et Moyses quidem fidelis erat in tota domo ejus tamquam famulus, in testimonium eorum, quæ dicenda erant:

[6]Christus vero tamquam filius in domo sua: quæ domus sumus nos, si fiduciam, et

contanto que permaneçamos firmes, até o fim, professando intrepidamente a nossa fé e ufanos da esperança que nos pertence.

7 Por isso, como diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a sua voz,

8 não endureçais os vossos corações, como por ocasião da revolta, como no dia da tentação no deserto,

9 quando vossos pais me puseram à prova e viram o meu poder por quarenta anos.

10 Eu me indignei contra aquela geração, porque andavam sempre extraviados em seu coração e não compreendiam absolutamente nada dos meus desígnios.

11 Por isso, em minha ira, jurei que não haveriam de entrar no lugar de descanso que lhes prometera (Sl 94,8-11)!

12 Tomai precaução, meus irmãos, para que ninguém de vós venha a perder interiormente a fé, a ponto de abandonar o Deus vivo.

13 Antes, animai-vos mutuamente cada dia durante todo o tempo compreendido na palavra hoje, para não acontecer que alguém se torne empedernido com a sedução do pecado.

14 Porque somos incorporados a Cristo, mas sob a condição de conservarmos firme até o fim nossa fé dos primeiros dias,

15 enquanto se nos diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações, como aconteceu no tempo da Revolta.

16 E quais foram os que se revoltaram contra o Senhor depois de terem ouvido a sua voz? Não foram todos os que saíram do Egito, conduzidos por Moisés?

17 Contra quem esteve indignado o Senhor durante quarenta anos? Não foi contra os revoltosos, cujos corpos caíram no deserto?

18 E a quem jurou que não entrariam no seu descanso senão a estes rebeldes?

19 Portanto, estamos vendo: foi por causa da sua descrença que não puderam entrar.

## Hebreus 4

gloriam spei usque ad finem, firmam retineamus.

7Quapropter sicut dicit Spiritus Sanctus: Hodie si vocem ejus audieritis,

8nolite obdurare corda vestra, sicut in exacerbatione secundum diem tentationis in deserto,

9ubi tentaverunt me patres vestri: probaverunt, et viderunt opera mea

10quadraginta annis: propter quod infensus fui generationi huic, et dixi: Semper errant corde. Ipsi autem non cognoverunt vias meas,

11sicut juravi in ira mea: Si introibunt in requiem meam.

12Videte fratres, ne forte sit in aliquo vestrum cor malum incredulitatis, discedendi a Deo vivo:

13sed adhortamini vosmetipsos per singulos dies, donec hodie cognominatur, ut non obduretur quis ex vobis fallacia peccati.

14Participes enim Christi effecti sumus, si tamen initium substantiæ ejus usque ad finem firmum retineamus.

15Dum dicitur: Hodie si vocem ejus audieritis, nolite obdurare corda vestra, quemadmodum in illa exacerbatione.

16Quidam enim audientes exacerbaverunt: sed non universi qui profecti sunt ex Ægypto per Moysen.

17Quibus autem infensus est quadraginta annis? nonne illis qui peccaverunt, quorum cadavera prostrata sunt in deserto?

18Quibus autem juravit non introire in requiem ipsius, nisi illis qui increduli fuerunt?

19Et videmus, quia non potuerunt introire propter incredulitatem.

## Hebræos 4

[1] Enquanto, pois, subsiste a promessa de entrar no seu descanso, tenhamos cuidado em que ninguém de nós corra o risco de ser excluído.

[2] A Boa-Nova nos foi trazida a nós, como o foi a eles. Mas a eles de nada aproveitou, porque caíram na descrença.

[3] Nós, porém, se tivermos fé, haveremos de entrar no descanso. Ele disse: Eu jurei na minha ira: não entrarão no lugar do meu descanso. Ora, as obras de Deus estão concluídas desde a criação do mundo;

[4] pois, em certa passagem, falou do sétimo dia o seguinte: E, terminado o seu trabalho, descansou Deus no sétimo dia (Gn 2,2).

[5] Se, pois, ele repete: Não entrarão no lugar do meu descanso,

[6] é sinal de que outros são chamados a entrar nele. E como aqueles a quem primeiro foi anunciada a promessa não entraram por não ter tido a fé,

[7] Deus, após muitos anos, por meio de Davi, estabelece um novo dia, um hoje, ao pronunciar as palavras mencionadas: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações.

[8] Se Josué lhes houvesse dado repouso, não teria depois disso falado dum outro dia.

[9] Por isso, resta um repouso sabático para o povo de Deus.

[10] E quem entrar nesse repouso descansará das suas obras, assim como descansou Deus das suas.

[11] Assim, apressemo-nos a entrar neste descanso para não cairmos por nossa vez na mesma incredulidade.

[12] Porque a Palavra de Deus é viva, eficaz, mais penetrante do que uma espada de dois gumes e atinge até a divisão da alma e do corpo, das juntas e medulas, e discerne os pensamentos e intenções do coração.

[13] Nenhuma criatura lhe é invisível. Tudo é nu e descoberto aos olhos daquele a quem havemos de prestar contas.

[14] Temos, portanto, um grande Sumo Sacerdote que penetrou nos céus, Jesus,

[1]Timeamus ergo ne forte relicta pollicitatione introëundi in requiem ejus, existimetur aliquis ex vobis deesse.

[2]Etenim et nobis nuntiatum est, quemadmodum et illis: sed non profuit illis sermo auditus, non admistus fidei ex iis quæ audierunt.

[3]Ingrediemur enim in requiem, qui credidimus: quemadmodum dixit: Sicut juravi in ira mea: Si introibunt in requiem meam: et quidem operibus ab institutione mundi perfectis.

[4]Dixit enim in quodam loco de die septima sic: Et requievit Deus die septima ab omnibus operibus suis.

[5]Et in isto rursum: Si introibunt in requiem meam.

[6]Quoniam ergo superest introire quosdam in illam, et ii, quibus prioribus annuntiatum est, non introierunt propter incredulitatem:

[7]iterum terminat diem quemdam, Hodie, in David dicendo, post tantum temporis, sicut supra dictum est: Hodie si vocem ejus audieritis, nolite obdurare corda vestra.

[8]Nam si eis Jesus requiem præstitisset, numquam de alia loqueretur, posthac, die.

[9]Itaque relinquitur sabbatismus populo Dei.

[10]Qui enim ingressus est in requiem ejus, etiam ipse requievit ab operibus suis, sicut a suis Deus.

[11]Festinemus ergo ingredi in illam requiem: ut ne in idipsum quis incidat incredulitatis exemplum.

[12]Vivus est enim sermo Dei, et efficax et penetrabilior omni gladio ancipiti: et pertingens usque ad divisionem animæ ac spiritus: compagum quoque ac medullarum, et discretor cogitationum et intentionum cordis.

[13]Et non est ulla creatura invisibilis in conspectu ejus: omnia autem nuda et aperta sunt oculis ejus, ad quem nobis sermo.

[14]Habentes ergo pontificem magnum qui penetravit cælos, Jesum Filium Dei, teneamus confessionem.

Filho de Deus. Conservemos firme a nossa fé.

[15] Porque não temos nele um pontífice incapaz de compadecer-se das nossas fraquezas. Ao contrário, passou pelas mesmas provações que nós, com exceção do pecado.

[16] Aproximemo-nos, pois, confiadamente do trono da graça, a fim de alcançar misericórdia e achar a graça de um auxílio oportuno.

[15]Non enim habemus pontificem qui non possit compati infirmitatibus nostris: tentatum autem per omnia pro similitudine absque peccato.

[16]Adeamus ergo cum fiducia ad thronum gratiæ: ut misericordiam consequamur, et gratiam inveniamus in auxilio opportuno.

## Hebreus 5

[1] Em verdade, todo pontífice é escolhido entre os homens e constituído a favor dos homens como mediador nas coisas que dizem respeito a Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados.

[2] Sabe compadecer-se dos que estão na ignorância e no erro, porque também ele está cercado de fraqueza.

[3] Por isso, ele deve oferecer sacrifícios tanto pelos próprios pecados quanto pelos pecados do povo.

[4] Ninguém se apropria desta honra, senão somente aquele que é chamado por Deus, como Aarão.

[5] Assim também Cristo não se atribuiu a si mesmo a glória de ser pontífice. Esta lhe foi dada por aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei (Sl 2,7),

[6] como também diz em outra passagem: Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedec (Sl 109,4).

[7] Nos dias de sua vida mortal, dirigiu preces e súplicas, entre clamores e lágrimas, àquele que o podia salvar da morte, e foi atendido pela sua piedade.

[8] Embora fosse Filho de Deus, aprendeu a obediência por meio dos sofrimentos que teve.

[9] E uma vez chegado ao seu termo, tornou-se autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem,

[10] porque Deus o proclamou sacerdote segundo a ordem de Melquisedec.

## Hebræos 5

[1]Omnis namque pontifex ex hominibus assumptus, pro hominibus constituitur in iis quæ sunt ad Deum, ut offerat dona, et sacrificia pro peccatis:

[2]qui condolere possit iis qui ignorant et errant: quoniam et ipse circumdatus est infirmitate:

[3]et propterea debet, quemadmodum pro populo, ita etiam et pro semetipso offerre pro peccatis.

[4]Nec quisquam sumit sibi honorem, sed qui vocatur a Deo, tamquam Aaron.

[5]Sic et Christus non semetipsum clarificavit ut pontifex fieret: sed qui locutus est ad eum: Filius meus es tu, ego hodie genui te.

[6]Quemadmodum et in alio loco dicit: Tu es sacerdos in æternum, secundum ordinem Melchisedech.

[7]Qui in diebus carnis suæ preces, supplicationesque ad eum qui possit illum salvum facere a morte cum clamore valido, et lacrimis offerens, exauditus est pro sua reverentia.

[8]Et quidem cum esset Filius Dei, didicit ex iis, quæ passus est, obedientiam:

[9]et consummatus, factus est omnibus obtemperantibus sibi, causa salutis æternæ,

[10]appellatus a Deo pontifex juxta ordinem Melchisedech.

[11] Teríamos muita coisa a dizer sobre isso, e coisas bem difíceis de explicar, dada a vossa lentidão em compreender...

[12] A julgar pelo tempo, já devíeis ser mestres! Contudo, ainda necessitais que vos ensinem os primeiros rudimentos da Palavra de Deus; e vos tornastes tais, que precisais de leite em vez de alimento sólido!

[13] Ora, quem se alimenta de leite não é capaz de compreender uma doutrina profunda, porque é ainda criança.

[14] Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que a experiência já exercitou na distinção do bem e do mal.

## Hebreus 6

[1] Pelo que, transpondo os ensinamentos elementares da doutrina de Cristo, procuremos alcançar-lhe a plenitude. Não queremos agora insistir nas noções fundamentais da conversão, da renúncia ao pecado, da fé em Deus,

[2] a doutrina dos vários batismos, da imposição das mãos, da ressurreição dos mortos e do julgamento eterno.

[3] Isto faremos, se Deus o permitir.

[4] Porque aqueles que foram uma vez iluminados saborearam o dom celestial, participaram dos dons do Espírito Santo,

[5] experimentaram a doçura da Palavra de Deus e as maravilhas do mundo vindouro e, apesar disso, caíram na apostasia,

[6] é impossível que se renovem outra vez para a penitência, visto que, da sua parte, crucificaram de novo o Filho de Deus e publicamente o escarneceram.

[7] O terreno que recebe chuvas frequentes e fornece ao agricultor boas searas, é abençoado por Deus.

[8] O que produz só espinhos e abrolhos, é abandonado, não demora que será amaldiçoado e acabará sendo incendiado.

[9] Embora vos falemos desse modo, caríssimos, temos a melhor ideia a vosso respeito e de vossa salvação.

[11]De quo nobis grandis sermo, et ininterpretabilis ad dicendum: quoniam imbecilles facti estis ad audiendum.

[12]Etenim cum deberetis magistri esse propter tempus, rursum indigetis ut vos doceamini quæ sint elementa exordii sermonum Dei: et facti estis quibus lacte opus sit, non solido cibo.

[13]Omnis enim, qui lactis est particeps, expers est sermonis justitiæ: parvulus enim est.

[14]Perfectorum autem est solidus cibus: eorum, qui pro consuetudine exercitatos habent sensus ad discretionem boni ac mali.

## Hebræos 6

[1]Quapropter intermittentes inchoationis Christi sermonem, ad perfectiora feramur, non rursum jacientes fundamentum pœnitentiæ ab operibus mortuis, et fidei ad Deum,

[2]baptismatum doctrinæ, impositionis quoque manuum, ac resurrectionis mortuorum, et judicii æterni.

[3]Et hoc faciemus, si quidem permiserit Deus.

[4]Impossibile est enim eos qui semel sunt illuminati, gustaverunt etiam donum cæleste, et participes facti sunt Spiritus Sancti,

[5]gustaverunt nihilominus bonum Dei verbum, virtutesque sæculi venturi,

[6]et prolapsi sunt; rursus renovari ad pœnitentiam, rursum crucifigentes sibimetipsis Filium Dei, et ostentui habentes.

[7]Terra enim sæpe venientem super se bibens imbrem, et generans herbam opportunam illis, a quibus colitur, accipit benedictionem a Deo:

[8]proferens autem spinas ac tribulos, reproba est, et maledicto proxima: cujus consummatio in combustionem.

[9]Confidimus autem de vobis dilectissimi meliora, et viciniora saluti: tametsi ita loquimur.

[10] Deus não é injusto e não esquecerá vossas obras e a caridade que mostrastes por amor de seu nome, vós que servistes e continuais a servir os santos.

[11] Desejamos, apenas, que ponhais todo o empenho em guardar intata a vossa esperança até o fim,

[12] e que, longe de vos tornardes negligentes, sejais imitadores daqueles que pela fé e paciência se tornam herdeiros das promessas.

[13] Quando Deus fez a promessa a Abraão, como não houvesse ninguém maior por quem jurar, jurou por si mesmo,

[14] dizendo: Em verdade eu te abençoarei, e multiplicarei a tua posteridade (Gn 22,16s).

[15] E Abraão, esperando com paciência, alcançou a realização da promessa.

[16] Os homens, com efeito, juram por quem é maior do que eles, e o juramento serve de garantia e põe fim a toda controvérsia.

[17] Por isso, querendo Deus mostrar mais seguramente aos herdeiros da promessa a imutabilidade da sua resolução, interpôs o juramento.

[18] Por este ato duplamente irrevogável, pelo qual o próprio Deus se proibia de desdizer-se, encontramos motivo de profunda consolação, nós que pusemos nossa perspectiva em alcançar a esperança proposta.

[19] Esperança esta que seguramos qual âncora de nossa alma, firme e sólida, e que penetra até além do véu, no santuário

[20] onde Jesus entrou por nós como precursor, Pontífice eterno, segundo a ordem de Melquisedec.

[10]Non enim injustus Deus, ut obliviscatur operis vestri, et dilectionis, quam ostendistis in nomine ipsius, qui ministrastis sanctis, et ministratis.

[11]Cupimus autem unumquemque vestrum eamdem ostentare sollicitudinem ad expletionem spei usque in finem:

[12]ut non segnes efficiamini, verum imitatores eorum, qui fide, et patientia hæreditabunt promissiones.

[13]Abrahæ namque promittens Deus, quoniam neminem habuit, per quem juraret, majorem, juravit per semetipsum,

[14]dicens: Nisi benedicens benedicam te, et multiplicans multiplicabo te.

[15]Et sic longanimiter ferens, adeptus est repromissionem.

[16]Homines enim per majorem sui jurant: et omnis controversiæ eorum finis, ad confirmationem, est juramentum.

[17]In quo abundantius volens Deus ostendere pollicitationis hæredibus, immobilitatem consilii sui, interposuit jusjurandum:

[18]ut per duas res immobiles, quibus impossibile est mentiri Deum, fortissimum solatium habeamus, qui confugimus ad tenendam propositam spem,

[19]quam sicut anchoram habemus animæ tutam ac firmam, et incedentem usque ad interiora velaminis,

[20]ubi præcursor pro nobis introivit Jesus, secundum ordinem Melchisedech pontifex factus in æternum.

## Hebreus 7

[1] Este Melquisedec, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, que saiu ao encontro de Abraão quando este regressava da derrota dos reis e o abençoou,

[2] ao qual Abraão ofereceu o dízimo de todos os seus despojos, é, conforme seu nome

## Hebræos 7

[1]Hic enim Melchisedech, rex Salem, sacerdos Dei summi, qui obviavit Abrahæ regresso a cæde regum, et benedixit ei:

[2]cui et decimas omnium divisit Abraham: primum quidem qui interpretatur rex justitiæ: deinde autem et rex Salem, quod est, rex pacis,

indica, primeiramente “rei de justiça” e, depois, rei de Salém, isto é, “rei de paz”.

[3] Sem pai, sem mãe, sem genealogia, a sua vida não tem começo nem fim; comparável sob todos os pontos ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre.

[4] Considerai, pois, quão grande é aquele a quem até o patriarca Abraão deu o dízimo dos seus mais ricos espólios.

[5] Os filhos de Levi, revestidos do sacerdócio, na qualidade de filhos de Abraão, têm por missão receber o dízimo legal do povo, isto é, de seus irmãos.

[6] Naquele caso, porém, foi um estrangeiro que recebeu os dízimos de Abraão e abençoou o detentor das promessas.

[7] Ora, é indiscutível: é o inferior que recebe a bênção do que é superior.

[8] De mais, aqui, os levitas que recebem os dízimos são homens mortais; lá, porém, se trata de alguém do qual é atestado que vive.

[9] Por fim, por assim dizer, também Levi, que recebe os dízimos, pagou-os na pessoa de Abraão,

[10] pois ele já estava em germe no íntimo deste, quando aconteceu o encontro com Melquisedec.

[11] Se a perfeição tivesse sido realizada pelo sacerdócio levítico (porque é sobre este que se funda a legislação dada ao povo), que necessidade havia ainda de que surgisse outro sacerdote segundo a ordem de Melquisedec, e não segundo a ordem de Aarão?

[12] Pois, transferido o sacerdócio, forçoso é que se faça também a mudança da Lei.

[13] De fato, aquele ao qual se aplicam estas palavras é de outra tribo, da qual ninguém foi encarregado do serviço do altar.

[14] E é notório que nosso Senhor nasceu da tribo de Judá, tribo à qual Moisés de nada encarregou ao falar do sacerdócio.

[15] Isto se torna ainda mais evidente se se tem em conta que este outro sacerdote, que surge à semelhança de Melquisedec,

[3]sine patre, sine matre, sine genealogia, neque initium dierum, neque finem vitæ habens, assimilatus autem Filio Dei, manet sacerdos in perpetuum.

[4]Intuemini autem quantus sit hic, cui et decimas dedit de præcipuis Abraham patriarcha.

[5]Et quidem de filiis Levi sacerdotium accipientes, mandatum habent decimas sumere a populo secundum legem, id est, a fratribus suis: quamquam et ipsi exierint de lumbis Abrahæ.

[6]Cujus autem generatio non annumeratur in eis, decimas sumpsit ab Abraham, et hunc, qui habebat repromissiones, benedixit.

[7]Sine ulla autem contradictione, quod minus est, a meliore benedicitur.

[8]Et hic quidem, decimas morientes homines accipiunt: ibi autem contestatur, quia vivit.

[9]Et (ut ita dictum sit) per Abraham, et Levi, qui decimas accepit, decimatus est:

[10]adhuc enim in lumbis patris erat, quando obviavit ei Melchisedech.

[11]Si ergo consummatio per sacerdotium Leviticum erat (populus enim sub ipso legem accepit) quid adhuc necessarium fuit secundum ordinem Melchisedech, alium surgere sacerdotem, et non secundum ordinem Aaron dici?

[12]Translato enim sacerdotio, necesse est ut et legis translatio fiat.

[13]In quo enim hæc dicuntur, de alia tribu est, de qua nullus altari præsto fuit.

[14]Manifestum est enim quod ex Juda ortus sit Dominus noster: in qua tribu nihil de sacerdotibus Moyses locutus est.

[15]Et amplius adhuc manifestum est: si secundum similitudinem Melchisedech exsurgat alius sacerdos,

[16]qui non secundum legem mandati carnalis factus est, sed secundum virtutem vitæ insolubilis.

[16] foi constituído não por prescrição de uma Lei humana, mas pela sua imortalidade.

[17] Porque está escrito: Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedec.

[18] Com isso, está abolida a antiga legislação, por causa de sua ineficácia e inutilidade.

[19] Pois a Lei nada levou à perfeição. Apenas foi portadora de uma esperança melhor que nos leva a Deus.

[20] E isso não foi feito sem juramento. Os outros sacerdotes foram instituídos sem juramento.

[21] Para ele, ao contrário, interveio o juramento daquele que disse: Jurou o Senhor e não se arrependerá: tu és sacerdote eternamente.

[22] E esta aliança da qual Jesus é o Senhor, é-lhe muito superior.

[23] Além disso, os primeiros sacerdotes deviam suceder-se em grande número, porquanto a morte não permitia que permanecessem sempre.

[24] Este, porque vive para sempre, possui um sacerdócio eterno.

[25] É por isso que lhe é possível levar a termo a salvação daqueles que por ele vão a Deus, porque vive sempre para interceder em seu favor.

[26] Tal é, com efeito, o Pontífice que nos convinha: santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores e elevado além dos céus,

[27] que não tem necessidade, como os outros sumos sacerdotes, de oferecer todos os dias sacrifícios, primeiro pelos pecados próprios, depois pelos do povo; pois isso o fez de uma só vez para sempre, oferecendo-se a si mesmo.

[28] Enquanto a Lei elevava ao sacerdócio homens sujeitos às fraquezas, o juramento, que sucedeu à Lei, constitui o Filho, que é eternamente perfeito.

## Hebreus 8

[17]Contestatur enim: Quoniam tu es sacerdos in æternum, secundum ordinem Melchisedech.

[18]Reprobatio quidem fit præcedentis mandati, propter infirmitatem ejus, et inutilitatem:

[19]nihil enim ad perfectum adduxit lex: introductio vero melioris spei, per quam proximamus ad Deum.

[20]Et quantum est non sine jurejurando (alii quidem sine jurejurando sacerdotes facti sunt,

[21]hic autem cum jurejurando per eum, qui dixit ad illum: Juravit Dominus, et non pœnitebit eum: tu es sacerdos in æternum):

[22]in tantum melioris testamenti sponsor factus est Jesus.

[23]Et alii quidem plures facti sunt sacerdotes, idcirco quod morte prohiberentur permanere:

[24]hic autem eo quod maneat in æternum, sempiternum habet sacerdotium.

[25]Unde et salvare in perpetuum potest accedentes per semetipsum ad Deum: semper vivens ad interpellandum pro nobis.

[26]Talis enim decebat ut nobis esset pontifex, sanctus, innocens, impollutus, segregatus a peccatoribus, et excelsior cælis factus:

[27]qui non habet necessitatem quotidie, quemadmodum sacerdotes, prius pro suis delictis hostias offerre, deinde pro populi: hoc enim fecit semel, seipsum offerendo.

[28]Lex enim homines constituit sacerdotes infirmitatem habentes: sermo autem jurisjurandi, qui post legem est, Filium in æternum perfectum.

## Hebræos 8

[1] O ponto essencial do que acabamos de dizer é este: temos um Sumo Sacerdote, que está sentado à direita do trono da Majestade divina nos céus,

[2] Ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo, erigido pelo Senhor, e não por homens.

[3] Todo pontífice é constituído para oferecer dons e sacrifícios. Portanto, é necessário que ele tenha algo para oferecer.

[4] Por conseguinte, se ele estivesse na terra, nem mesmo sacerdote seria, porque já existem aqui sacerdotes que têm a missão de oferecer os dons prescritos pela Lei.

[5] O culto que estes celebram é, aliás, apenas a imagem, sombra das realidades celestiais, como foi revelado a Moisés quando estava para construir o tabernáculo: Olha, foi-lhe dito, faze todas as coisas conforme o modelo que te foi mostrado no monte (Ex 25,40).

[6] Ao nosso Sumo Sacerdote, entretanto, compete ministério tanto mais excelente quanto ele é mediador de uma aliança mais perfeita, selada por melhores promessas.

[7] Porque, se a primeira tivesse sido sem defeito, certamente não haveria lugar para outra.

[8] Ora, sem dúvida, há uma censura nestas palavras: Eis que virão dias – oráculo do Senhor – em que estabelecerei com a casa de Israel e com a casa de Judá uma aliança nova.

[9] Não como a aliança que fiz com os seus pais no dia em que os tomei pela mão para tirá-los da terra do Egito. Como eles não permaneceram fiéis ao pacto, eu me desinteressei deles – oráculo do Senhor.

[10] Mas esta é a aliança que estabelecerei com a casa de Israel depois daqueles dias: imprimirei as minhas leis no seu espírito e as gravarei no seu coração. Eu serei seu Deus, e eles serão meu povo.

[11] Ninguém mais terá que ensinar a seu concidadão, ninguém a seu irmão, dizendo: "Conhece o Senhor", porque todos me conhecerão, desde o menor até o maior.

[1]Capitulum autem super ea quæ dicuntur: Talem habemus pontificem, qui consedit in dextera sedis magnitudinis in cælis,

[2]sanctorum minister, et tabernaculi veri, quod fixit Dominus, et non homo.

[3]Omnis enim pontifex ad offerendum munera, et hostias constituitur: unde necesse est et hunc habere aliquid, quod offerat.

[4]Si ergo esset super terram, nec esset sacerdos: cum essent qui offerent secundum legem munera,

[5]qui exemplari, et umbræ deserviunt cælestium. Sicut responsum est Moysi, cum consummaret tabernaculum: Vide (inquit) omnia facito secundum exemplar, quod tibi ostensum est in monte.

[6]Nunc autem melius sortitus est ministerium, quanto et melioris testamenti mediator est, quod in melioribus repromissionibus sancitum est.

[7]Nam si illud prius culpa vacasset, non utique secundi locus inquireretur.

[8]Vituperans enim eos dicit: Ecce dies venient, dicit Dominus: et consummabo super domum Israël, et super domum Juda, testamentum novum,

[9]non secundum testamentum quod feci patribus eorum in die qua apprehendi manum eorum ut educerem illos de terra Ægypti: quoniam ipsi non permanserunt in testamento meo: et ego neglexi eos, dicit Dominus.

[10]Quia hoc est testamentum quod disponam domui Israël post dies illos, dicit Dominus: dando leges meas in mentem eorum, et in corde eorum superscribam eas: et ero eis in Deum, et ipsi erunt mihi in populum:

[11]et non docebit unusquisque proximum suum, et unusquisque fratrem suum, dicens: Cognosce Dominum: quoniam omnes scient me a minore usque ad majorem eorum:

[12]quia propitius ero iniquitatibus eorum, et peccatorum eorum jam non memorabor.

[12] Eu lhes perdoarei as suas iniquidades, e já não me lembrarei dos seus pecados (Jr 31,31-34).

[13] Se Deus fala de uma aliança nova é que ele declara antiquada a precedente. Ora, o que é antiquado e envelhecido está certamente fadado a desaparecer.

[13]Dicendo autem novum: veteravit prius. Quod autem antiquatur, et senescit, prope interitum est.

## Hebreus 9

[1] A primeira aliança, na verdade, teve regulamentos rituais e seu santuário terrestre.

[2] Consistia numa tenda: a parte anterior encerrava o candelabro e a mesa com os pães da proposição; chamava-se Santo.

[3] Atrás do segundo véu achava-se a parte chamada Santo dos Santos.

[4] Aí estava o altar de ouro para os perfumes, e a arca da aliança coberta de ouro por todos os lados; dentro dela, a urna de ouro contendo o maná, a vara de Aarão que floresceu e as tábuas da aliança;

[5] em cima da arca, os querubins da glória estendendo a sombra de suas asas sobre o propiciatório. Mas não é aqui o lugar de falarmos destas coisas pormenorizadamente.

[6] Assim sendo, enquanto na primeira parte do tabernáculo entram continuamente os sacerdotes para desempenhar as funções,

[7] no segundo entra apenas o sumo sacerdote, somente uma vez ao ano, e ainda levando consigo o sangue para oferecer pelos seus próprios pecados e pelos do povo.

[8] Com o que significava o Espírito Santo que o caminho do Santo dos Santos ainda não estava livre, enquanto subsistisse o primeiro tabernáculo.

[9] Isto é também uma figura que se refere ao tempo presente, sinal de que os dons e sacrifícios que se ofereciam eram incapazes de justificar a consciência daquele que praticava o culto.

[10] Culto que consistia unicamente em comidas, bebidas e abluções diversas, ritos

## Hebræos 9

[1]Habuit quidem et prius justificationes culturæ, et Sanctum sæculare.

[2]Tabernaculum enim factum est primum, in quo erant candelabra, et mensa, et propositio panum, quæ dicitur Sancta.

[3]Post velamentum autem secundum, tabernaculum, quod dicitur Sancta sanctorum:

[4]aureum habens thuribulum, et arcam testamenti circumtectam ex omni parte auro, in qua urna aurea habens manna, et virga Aaron, quæ fronduerat, et tabulæ testamenti,

[5]superque eam erant cherubim gloriæ obumbrantia propitiatorium: de quibus non est modo dicendum per singula.

[6]His vero ita compositis, in priori quidem tabernaculo semper introibant sacerdotes, sacrificiorum officia consummantes:

[7]in secundo autem semel in anno solus pontifex non sine sanguine, quem offert pro sua et populi ignorantia:

[8]hoc significante Spiritu Sancto, nondum propalatam esse sanctorum viam, adhuc priore tabernaculo habente statum:

[9]quæ parabola est temporis instantis: juxta quam munera, et hostiæ offeruntur, quæ non possunt juxta conscientiam perfectum facere servientem, solummodo in cibis, et in potibus,

[10]et variis baptismatibus, et justitiis carnis usque ad tempus correctionis impositis.

[11]Christus autem assistens pontifex futurorum bonorum, per amplius et perfectius tabernaculum, non manufactum, id est, non hujus creationis:

materiais que só podiam ter valor enquanto não fossem instituídos outros mais perfeitos.

11 Porém, já veio Cristo, Sumo Sacerdote dos bens vindouros. E através de um tabernáculo mais excelente e mais perfeito, não construído por mãos humanas (não deste mundo),

12 sem levar consigo o sangue de carneiros ou novilhos, mas com seu próprio sangue, entrou de uma vez por todas no santuário, adquirindo-nos uma redenção eterna.

13 Pois se o sangue de carneiros e de touros e a cinza de uma vaca, com que se aspergem os impuros, santificam e purificam pelo menos os corpos,

14 quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu como vítima sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência das obras mortas para o serviço do Deus vivo?

15 Por isso, ele é mediador do novo testamento. Pela sua morte expiou os pecados cometidos no decorrer do primeiro testamento, para que os eleitos recebam a herança eterna que lhes foi prometida.

16 Porque, onde há testamento, é necessário que intervenha a morte do testador.

17 Um testamento só entra em vigor depois da morte do testador. Permanece sem efeito enquanto ele vive.

18 Por essa razão, nem mesmo o primeiro testamento foi inaugurado sem uma efusão de sangue.

19 Moisés, ao concluir a proclamação de todos os mandamentos da Lei, em presença de todo o povo reunido, tomou o sangue dos touros e dos cabritos imolados, bem como água, lã escarlate e hissopo, aspergiu com sangue não só o próprio livro, como também todo o povo,

20 dizendo: Este é o sangue da aliança que Deus contraiu convosco (Ex 24,8).

21 E da mesma maneira aspergiu o tabernáculo e todos os objetos do culto.

12neque per sanguinem hircorum aut vitulorum, sed per proprium sanguinem introivit semel in Sancta, æterna redemptione inventa.

13Si enim sanguis hircorum et taurorum, et cinis vitulæ aspersus inquinatos sanctificat ad emundationem carnis:

14quanto magis sanguis Christi, qui per Spiritum Sanctum semetipsum obtulit immaculatum Deo, emundabit conscientiam nostram ab operibus mortuis, ad serviendum Deo viventi?

15Et ideo novi testamenti mediator est: ut morte intercedente, in redemptionem earum prævaricationum, quæ erant sub priori testamento, repromissionem accipiant qui vocati sunt æternæ hæreditatis.

16Ubi enim testamentum est, mors necesse est intercedat testatoris.

17Testamentum enim in mortuis confirmatum est: alioquin nondum valet, dum vivit qui testatus est.

18Unde nec primum quidem sine sanguine dedicatum est.

19Lecto enim omni mandato legis a Moyse universo populo, accipiens sanguinem vitulorum et hircorum cum aqua, et lana coccinea, et hyssopo, ipsum quoque librum, et omnem populum aspersit,

20dicens: Hic sanguis testamenti, quod mandavit ad vos Deus.

21Etiam tabernaculum et omnia vasa ministerii sanguine similiter aspersit.

22Et omnia pene in sanguine secundum legem mundantur: et sine sanguinis effusione non fit remissio.

23Necesse est ergo exemplaria quidem cælestium his mundari: ipsa autem cælestia melioribus hostiis quam istis.

24Non enim in manufacta Sancta Jesus introivit exemplaria verorum: sed in ipsum cælum, ut appareat nunc vultui Dei pro nobis:

[22] Aliás, conforme a Lei, o sangue é utilizado para quase todas as purificações, e sem efusão de sangue não há perdão.

[23] Se os meros símbolos das realidades celestes exigiam uma tal purificação, necessário se tornava que as realidades mesmo fossem purificadas por sacrifícios ainda superiores.

[24] Eis por que Cristo entrou, não em santuário feito por mãos de homens, que fosse apenas figura do santuário verdadeiro, mas no próprio céu, para agora se apresentar intercessor nosso ante a face de Deus.

[25] E não entrou para se oferecer muitas vezes a si mesmo, como o pontífice que entrava todos os anos no santuário para oferecer sangue alheio.

[26] Do contrário, lhe seria necessário padecer muitas vezes desde o princípio do mundo; quando é certo que apareceu uma só vez ao final dos tempos para destruição do pecado pelo sacrifício de si mesmo.

[27] Como está determinado que os homens morram uma só vez, e logo em seguida vem o juízo,

[28] assim Cristo se ofereceu uma só vez para tomar sobre si os pecados da multidão, e aparecerá uma segunda vez, não porém em razão do pecado, mas para trazer a salvação àqueles que o esperam.

[25]neque ut sæpe offerat semetipsum, quemadmodum pontifex intrat in Sancta per singulos annos in sanguine alieno:

[26]alioquin oportebat eum frequenter pati ab origine mundi: nunc autem semel in consummatione sæculorum, ad destitutionem peccati, per hostiam suam apparuit.

[27]Et quemadmodum statutum est hominibus semel mori, post hoc autem judicium:

[28]sic et Christus semel oblatus est ad multorum exhaurienda peccata: secundo sine peccato apparebit exspectantibus se, in salutem.

## Hebreus 10

[1] A Lei, por ser apenas a sombra dos bens futuros, não sua expressão real, é de todo impotente para aperfeiçoar aqueles que assistem aos sacrifícios que se renovam indefinidamente cada ano.

[2] Realmente, se os fiéis, uma vez purificados, não tivessem mais pecado algum na consciência, não teriam cessado de oferecê-los?

[3] Pelo contrário, pelos sacrifícios se renova cada ano a memória dos pecados.

[4] Pois é impossível que o sangue de touros e de carneiros tire pecados.

## Hebræos 10

[1]Umbram enim habens lex futurorum bonorum, non ipsam imaginem rerum: per singulos annos, eisdem ipsis hostiis quas offerunt indesinenter, numquam potest accedentes perfectos facere:

[2]alioquin cessassent offerri: ideo quod nullam haberent ultra conscientiam peccati, cultores semel mundati:

[3]sed in ipsis commemoratio peccatorum per singulos annos fit.

[4]Impossibile enim est sanguine taurorum et hircorum auferri peccata.

[5] Eis por que, ao entrar no mundo, Cristo diz: Não quiseste sacrifício nem oblação, mas me formaste um corpo.

[6] Holocaustos e sacrifícios pelo pecado não te agradam.

[7] Então, eu disse: Eis que venho (porque é de mim que está escrito no rolo do livro), venho, ó Deus, para fazer a tua vontade (Sl 39,7ss).

[8] Disse primeiro: Tu não quiseste, tu não recebeste com agrado os sacrifícios nem as ofertas, nem os holocaustos, nem as vítimas pelo pecado (quer dizer, as imolações legais).

[9] Em seguida, ajuntou: Eis que venho para fazer a tua vontade. Assim, aboliu o antigo regime e estabeleceu uma nova economia.

[10] Foi em virtude desta vontade de Deus que temos sido santificados uma vez para sempre, pela oblação do corpo de Jesus Cristo.

[11] Enquanto todo sacerdote se ocupa diariamente com o seu ministério e repete inúmeras vezes os mesmos sacrifícios que, todavia, não conseguem apagar os pecados,

[12] Cristo ofereceu pelos pecados um único sacrifício e logo em seguida tomou lugar para sempre à direita de Deus,

[13] onde espera de ora em diante que os seus inimigos sejam postos por escabelo dos seus pés (Sl 109,1).

[14] Por uma só oblação ele realizou a perfeição definitiva daqueles que recebem a santificação.

[15] É o que nos confirma o testemunho do Espírito Santo. Depois de ter dito:

[16] Eis a aliança que, depois daqueles dias, farei com eles – oráculo do Senhor: imprimirei as minhas leis nos seus corações e as escreverei no seu espírito,

[17] acrescenta: dos seus pecados e das suas iniquidades já não mais me lembrarei (Jr 31,33s).

[18] Ora, onde houve plena remissão dos pecados não há por que oferecer sacrifício por eles.

[5]Ideo ingrediens mundum dicit: Hostiam et oblationem noluisti: corpus autem aptasti mihi:

[6]holocautomata pro peccato non tibi placuerunt.

[7]Tunc dixi: Ecce venio: in capite libri scriptum est de me: Ut faciam, Deus, voluntatem tuam.

[8]Superius dicens: Quia hostias, et oblationes, et holocautomata pro peccato noluisti, nec placita sunt tibi, quæ secundum legem offeruntur,

[9]tunc dixi: Ecce venio, ut faciam, Deus, voluntatem tuam: aufert primum, ut sequens statuat.

[10]In qua voluntate sanctificati sumus per oblationem corporis Jesu Christi semel.

[11]Et omnis quidem sacerdos præsto est quotidie ministrans, et easdem sæpe offerens hostias, quæ numquam possunt auferre peccata:

[12]hic autem unam pro peccatis offerens hostiam, in sempiternum sedet in dextera Dei,

[13]de cetero exspectans donec ponantur inimici ejus scabellum pedum ejus.

[14]Una enim oblatione, consummavit in sempiternum sanctificatos.

[15]Contestatur autem nos et Spiritus Sanctus. Postquam enim dixit:

[16]Hoc autem testamentum, quod testabor ad illos post dies illos, dicit Dominus, dando leges meas in cordibus eorum, et in mentibus eorum superscribam eas:

[17]et peccatorum, et iniquitatum eorum jam non recordabor amplius.

[18]Ubi autem horum remissio: jam non est oblatio pro peccato.

[19]Habentes itaque, fratres, fiduciam in introitu sanctorum in sanguine Christi,

[20]quam initiavit nobis viam novam, et viventem per velamen, id est, carnem suam,

[21]et sacerdotem magnum super domum Dei:

[19] Por esse motivo, irmãos, temos ampla confiança de poder entrar no santuário eterno, em virtude do sangue de Jesus,

[20] pelo caminho novo e vivo que nos abriu através do véu, isto é, o caminho de seu próprio corpo.

[21] E dado que temos um sumo sacerdote estabelecido sobre a casa de Deus,

[22] acheguemo-nos a ele com coração sincero, com plena firmeza da fé, o mais íntimo da alma isento de toda mácula de pecado e o corpo lavado com a água purificadora (do batismo).

[23] Conservemo-nos firmemente apegados à nossa esperança, porque é fiel aquele cuja promessa aguardamos.

[24] Olhemos uns pelos outros para estímulo à caridade e às boas obras.

[25] Não abandonemos a nossa assembleia, como é costume de alguns, mas admoestemo-nos mutuamente, e tanto mais quando vedes aproximar-se o Grande Dia.

[26] Depois de termos recebido e conhecido a verdade, se a abandonarmos voluntariamente, já não haverá sacrifício para expiar este pecado.

[27] Só teremos que esperar um juízo tremendo e o fogo ardente que há de devorar os rebeldes.

[28] Se alguém transgredir a Lei de Moisés – e isto provado com duas ou três testemunhas –, deverá ser morto sem misericórdia.

[29] Quanto pior castigo julgais que merece quem calcar aos pés o Filho de Deus, profanar o sangue da aliança, em que foi santificado, e ultrajar o Espírito Santo, autor da graça!

[30] Pois bem sabemos quem é que disse: Minha é a vingança; eu a exercerei (Dt 32,35). E ainda: O Senhor julgará o seu povo (Sl 134,14).

[31] É horrendo cair nas mãos do Deus vivo.

[32] Lembrai-vos dos dias de outrora, logo que fostes iluminados. Quão longas e dolorosas lutas sustentastes.

[22]accedamus cum vero corde in plenitudine fidei, aspersi corda a conscientia mala, et abluti corpus aqua munda,

[23]teneamus spei nostræ confessionem indeclinabilem (fidelis enim est qui repromisit),

[24]et consideremus invicem in provocationem caritatis, et bonorum operum:

[25]non deserentes collectionem nostram, sicut consuetudinis est quibusdam, sed consolantes, et tanto magis quanto videritis appropinquantem diem.

[26]Voluntarie enim peccantibus nobis post acceptam notitiam veritatis, jam non relinquitur pro peccatis hostia,

[27]terribilis autem quædam exspectatio judicii, et ignis æmulatio, quæ consumptura est adversarios.

[28]Irritam quis faciens legem Moysi, sine ulla miseratione duobus vel tribus testibus moritur:

[29]quanto magis putatis deteriora mereri supplicia qui Filium Dei conculcaverit, et sanguinem testamenti pollutum duxerit, in quo sanctificatus est, et spiritui gratiæ contumeliam fecerit?

[30]Scimus enim qui dixit: Mihi vindicta, et ego retribuam. Et iterum: Quia judicabit Dominus populum suum.

[31]Horrendum est incidere in manus Dei viventis.

[32]Rememoramini autem pristinos dies, in quibus illuminati, magnum certamen sustinuistis passionum:

[33]et in altero quidem opprobriis et tribulationibus spectaculum facti: in altero autem socii taliter conversantium effecti.

[34]Nam et vinctis compassi estis, et rapinam bonorum vestrorum cum gaudio suscepistis, cognoscentes vos habere meliorem et manentem substantiam.

[35]Nolite itaque amittere confidentiam vestram, quæ magnam habet remunerationem.

[33] Seja tornando-vos alvo de toda espécie de opróbrios e humilhações, seja tomando moralmente parte nos sofrimentos daqueles que os tiveram que suportar.

[34] Não só vos compadecestes dos encarcerados, mas aceitastes com alegria a confiscação dos vossos bens, pela certeza de possuirdes riquezas muito melhores e imperecíveis.

[35] Não percais esta convicção a que está vinculada uma grande recompensa,

[36] pois vos é necessária a perseverança para fazerdes a vontade de Deus e alcançardes os bens prometidos.

[37] Ainda um pouco de tempo – sem dúvida, bem pouco –, e o que há de vir virá e não tardará.

[38] Meu justo viverá da fé. Porém, se ele desfalecer, meu coração já não se agradará dele (Hab 2,3s).

[39] Não somos, absolutamente, de perder o ânimo para nossa ruína; somos de manter a fé, para nossa salvação!

[36]Patientia enim vobis necessaria est: ut voluntatem Dei facientes, reportetis promissionem.

[37]Adhuc enim modicum aliquantulum, qui venturus est, veniet, et non tardabit.

[38]Justus autem meus ex fide vivit: quod si subtraxerit se, non placebit animæ meæ.

[39]Nos autem non sumus subtractionis filii in perditionem, sed fidei in acquisitionem animæ.

## Hebreus 11

[1] A fé é o fundamento da esperança, é uma certeza a respeito do que não se vê.

[2] Foi ela que fez a glória dos nossos antepassados.

[3] Pela fé reconhecemos que o mundo foi formado pela Palavra de Deus e que as coisas visíveis se originaram do invisível.

[4] Pela fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício bem superior ao de Caim, e mereceu ser chamado justo, porque Deus aceitou as suas ofertas. Graças a ela é que, apesar de sua morte, ele ainda fala.

[5] Pela fé Henoc foi arrebatado, sem ter conhecido a morte: e não foi achado, porquanto Deus o arrebatou; mas a Escritura diz que, antes de ser arrebatado, ele tinha agradado a Deus (Gn 5,24).

[6] Ora, sem fé é impossível agradar a Deus, pois para se achegar a ele é necessário que se creia primeiro que ele existe e que recompensa os que o procuram.

## Hebræos 11

[1]Est autem fides sperandarum substantia rerum, argumentum non apparentium.

[2]In hac enim testimonium consecuti sunt senes.

[3]Fide intelligimus aptata esse sæcula verbo Dei: ut ex invisibilibus visibilia fierent.

[4]Fide plurimam hostiam Abel, quam Cain, obtulit Deo, per quam testimonium consecutus est esse justus, testimonium perhibente muneribus ejus Deo, et per illam defunctus adhuc loquitur.

[5]Fide Henoch translatus est ne videret mortem, et non inveniebatur, quia transtulit illum Deus: ante translationem enim testimonium habuit placuisse Deo.

[6]Sine fide autem impossibile est placere Deo. Credere enim oportet accedentem ad Deum quia est, et inquirentibus se remunerator sit.

[7] Pela fé na Palavra de Deus, Noé foi avisado a respeito de acontecimentos imprevisíveis; cheio de santo temor, construiu a arca para salvar a sua família. Pela fé ele condenou o mundo e se tornou o herdeiro da justificação mediante a fé.

[8] Foi pela fé que Abraão, obedecendo ao apelo divino, partiu para uma terra que devia receber em herança. E partiu não sabendo para onde ia.

[9] Foi pela fé que ele habitou na terra prometida, como em terra estrangeira, habitando aí em tendas com Isaac e Jacó, coerdeiros da mesma promessa.

[10] Porque tinha a esperança fixa na cidade assentada sobre os fundamentos (eternos), cujo arquiteto e construtor é Deus.

[11] Foi pela fé que a própria Sara cobrou o vigor de conceber, apesar de sua idade avançada, porque acreditou na fidelidade daquele que lhe havia prometido.

[12] Assim, de um só homem quase morto nasceu uma posteridade tão numerosa como as estrelas do céu e inumerável como os grãos de areia da praia do mar.

[13] Foi na fé que todos (nossos pais) morreram. Embora sem atingir o que lhes tinha sido prometido, viram-no e o saudaram de longe, confessando que eram só estrangeiros e peregrinos sobre a terra (Gn 23,4).

[14] Dizendo isto, declaravam que buscavam uma pátria.

[15] E se se referissem àquela donde saíram, ocasião teriam de tornar a ela...

[16] Mas não. Eles aspiravam a uma pátria melhor, isto é, à celestial. Por isso, Deus não se dedigna de ser chamado o seu Deus; de fato, ele lhes preparou uma cidade.

[17] Foi pela sua fé que Abraão, submetido à prova, ofereceu Isaac, seu único filho,

[18] depois de ter recebido a promessa e ouvido as palavras: Uma posteridade com o teu nome te será dada em Isaac (Gn 21,12).

[19] Estava ciente de que Deus é poderoso até para ressuscitar alguém dentre os mortos.

[7]Fide Noë responso accepto de iis quæ adhuc non videbantur, metuens aptavit arcam in salutem domus suæ, per quam damnavit mundum: et justitiæ, quæ per fidem est, hæres est institutus.

[8]Fide qui vocatur Abraham obedivit in locum exire, quem accepturus erat in hæreditatem: et exiit, nesciens quo iret.

[9]Fide demoratus est in terra repromissionis, tamquam in aliena, in casulis habitando cum Isaac et Jacob cohæredibus repromissionis ejusdem.

[10]Exspectabat enim fundamenta habentem civitatem: cujus artifex et conditor Deus.

[11]Fide et ipsa Sara sterilis virtutem in conceptionem seminis accepit, etiam præter tempus ætatis: quoniam fidelem credidit esse eum qui repromiserat.

[12]Propter quod et ab uno orti sunt (et hoc emortuo) tamquam sidera cæli in multitudinem, et sicut arena, quæ est ad oram maris, innumerabilis.

[13]Juxta fidem defuncti sunt omnes isti, non acceptis repromissionibus, sed a longe eas aspicientes, et salutantes, et confitentes quia peregrini et hospites sunt super terram.

[14]Qui enim hæc dicunt, significant se patriam inquirere.

[15]Et si quidem ipsius meminissent de qua exierunt, habebant utique tempus revertendi:

[16]nunc autem meliorem appetunt, id est, cælestem. Ideo non confunditur Deus vocari Deus eorum: paravit enim illis civitatem.

[17]Fide obtulit Abraham Isaac, cum tentaretur, et unigenitum offerebat, qui susceperat repromissiones:

[18]ad quem dictum est: Quia in Isaac vocabitur tibi semen:

[19]arbitrans quia et a mortuis suscitare potens est Deus: unde eum et in parabolam accepit.

[20]Fide et de futuris benedixit Isaac Jacob et Esau.

Assim, ele conseguiu que seu filho lhe fosse devolvido. E isso é um ensinamento para nós!

[20] Foi inspirado pela fé que Isaac deu a Jacó e a Esaú uma bênção em vista de acontecimentos futuros.

[21] Foi pela fé que Jacó, estando para morrer, abençoou cada um dos filhos de José e venerou a extremidade do seu bastão.

[22] Foi pela fé que José, quando estava para morrer, fez menção da partida dos filhos de Israel e dispôs a respeito dos seus despojos.

[23] Foi pela fé que os pais de Moisés, vendo nele uma criança encantadora, o esconderam durante três meses e não temeram o edito real.

[24] Foi pela fé que Moisés, uma vez crescido, renunciou a ser tido como filho da filha do faraó,

[25] preferindo participar da sorte infeliz do povo de Deus, a fruir dos prazeres culpáveis e passageiros.

[26] Com os olhos fixos na recompensa, considerava os ultrajes por amor de Cristo como um bem mais precioso que todos os tesouros dos egípcios.

[27] Foi pela fé que deixou o Egito, não temendo a cólera do rei, com tanta segurança como estivesse vendo o invisível.

[28] Foi pela fé que mandou celebrar a Páscoa e aspergir (os portais) com sangue, para que o anjo exterminador dos primogênitos poupasse os filhos de Israel.

[29] Foi pela fé que os fez atravessar o mar Vermelho, como por terreno seco, ao passo que os egípcios que se atreveram a persegui-los foram afogados.

[30] Foi pela fé que desabaram as muralhas de Jericó, depois de rodeadas por sete dias.

[31] Foi pela fé que Raab, a meretriz, não pereceu com aqueles que resistiram, por ter dado asilo aos espias.

[32] Que mais direi? Irá me faltar o tempo, se falar de Gedeão, Barac, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e dos profetas.

[21]Fide Jacob, moriens, singulos filiorum Joseph benedixit: et adoravit fastigium virgæ ejus.

[22]Fide Joseph, moriens, de profectione filiorum Israël memoratus est, et de ossibus suis mandavit.

[23]Fide Moyses, natus, occultatus est mensibus tribus a parentibus suis, eo quod vidissent elegantem infantem, et non timuerunt regis edictum.

[24]Fide Moyses grandis factus negavit se esse filium filiæ Pharaonis,

[25]magis eligens affligi cum populo Dei, quam temporalis peccati habere jucunditatem,

[26]majores divitias æstimans thesauro Ægyptiorum, improperium Christi: aspiciebat enim in remunerationem.

[27]Fide reliquit Ægyptum, non veritus animositatem regis: invisibilem enim tamquam videns sustinuit.

[28]Fide celebravit Pascha, et sanguinis effusionem: ne qui vastabat primitiva, tangeret eos.

[29]Fide transierunt mare Rubrum tamquam per aridam terram: quod experti Ægyptii, devorati sunt.

[30]Fide muri Jericho corruerunt, circuitu dierum septem.

[31]Fide Rahab meretrix non periit cum incredulis, excipiens exploratores cum pace.

[32]Et quid adhuc dicam? deficiet enim me tempus enarrantem de Gedeon, Barac, Samson, Jephte, David, Samuel, et prophetis:

[33]qui per fidem vicerunt regna, operati sunt justitiam, adepti sunt repromissiones, obturaverunt ora leonum,

[34]extinxerunt impetum ignis, effugerunt aciem gladii, convaluerunt de infirmitate, fortes facti sunt in bello, castra verterunt exterorum:

[35]acceperunt mulieres de resurrectione mortuos suos: alii autem distenti sunt non

[33] Graças à sua fé conquistaram reinos, praticaram a justiça, viram se realizar as promessas. Taparam bocas de leões,

[34] extinguiram a violência do fogo, escaparam a fio de espada, triunfaram de enfermidades, foram corajosos na guerra e puseram em debandada exércitos estrangeiros.

[35] Devolveram vivos às suas mães os filhos mortos. Alguns foram torturados, por recusarem ser libertados, movidos pela esperança de uma ressurreição mais gloriosa.

[36] Outros sofreram escárnio e açoites, cadeias e prisões.

[37] Foram apedrejados, massacrados, serrados ao meio, mortos a fio de espada. Andaram errantes, vestidos de pele de ovelha e de cabra, necessitados de tudo, perseguidos e maltratados,

[38] homens de que o mundo não era digno! Refugiaram-se nas solidões das montanhas, nas cavernas e em antros subterrâneos.

[39] E, no entanto, todos estes mártires da fé não conheceram a realização das promessas!

[40] Porque Deus, que tinha para nós uma sorte melhor, não quis que eles chegassem sem nós à perfeição (da felicidade).

suscipientes redemptionem ut meliorem invenirent resurrectionem.

[36]Alii vero ludibria, et verbera experti, insuper et vincula, et carceres:

[37]lapidati sunt, secti sunt, tentati sunt, in occisione gladii mortui sunt, circuierunt in melotis, in pellibus caprinis, egentes, angustiati, afflicti:

[38]quibus dignus non erat mundus: in solitudinibus errantes, in montibus, in speluncis, et in cavernis terræ.

[39]Et hi omnes testimonio fidei probati, non acceperunt repromissionem,

[40]Deo pro nobis melius aliquid providente, ut non sine nobis consummarentur.

## Hebreus 12

[1] Desse modo, cercados como estamos de uma tal nuvem de testemunhas, desvencilhemo-nos das cadeias do pecado. Corramos com perseverança ao combate proposto, com o olhar fixo no autor e consumador de nossa fé, Jesus.

[2] Em vez de gozo que se lhe oferecera, ele suportou a cruz e está sentado à direita do trono de Deus.

[3] Considerai, pois, atentamente aquele que sofreu tantas contrariedades dos pecadores, e não vos deixeis abater pelo desânimo.

[4] Ainda não tendes resistido até o sangue, na luta contra o pecado.

## Hebræos 12

[1]Ideoque et nos tantam habentes impositam nubem testium, deponentes omne pondus, et circumstans nos peccatum, per patientiam curramus ad propositum nobis certamen:

[2]aspicientes in auctorem fidei, et consummatorem Jesum, qui proposito sibi gaudio sustinuit crucem, confusione contempta, atque in dextera sedis Dei sedet.

[3]Recogitate enim eum qui talem sustinuit a peccatoribus adversum semetipsum contradictionem: ut ne fatigemini, animis vestris deficientes.

[4]Nondum enim usque ad sanguinem restitistis, adversus peccatum repugnantes:

[5] Estais esquecidos da palavra de animação que vos é dirigida como a filhos: Filho meu, não desprezes a correção do Senhor. Não desanimes, quando repreendido por ele;

[6] pois o Senhor corrige a quem ama e castiga todo aquele que reconhece por seu filho (Pr 3,11s).

[7] Estais sendo provados para a vossa correção: é Deus que vos trata como filhos. Ora, qual é o filho a quem seu pai não corrige?

[8] Mas se permanecêsseis sem a correção que é comum a todos, seríeis bastardos e não filhos legítimos.

[9] Aliás, temos na terra nossos pais que nos corrigem e, no entanto, os olhamos com respeito. Com quanto mais razão nos havemos de submeter ao Pai de nossas almas, o qual nos dará a vida?

[10] Os primeiros nos educaram para pouco tempo, segundo a sua própria conveniência, ao passo que este o faz para nosso bem, para nos comunicar sua santidade.

[11] É verdade que toda correção parece, de momento, antes motivo de pesar que de alegria. Mais tarde, porém, granjeia aos que por ela se exercitaram o melhor fruto de justiça e de paz.

[12] Levantai, pois, vossas mãos fatigadas e vossos joelhos trêmulos (Is 35,3).

[13] Dirigi os vossos passos pelo caminho certo. Os que claudicam tornem ao bom caminho e não se desviem.

[14] Procurai a paz com todos e ao mesmo tempo a santidade, sem a qual ninguém pode ver o Senhor.

[15] Estai alerta para que ninguém deixe passar a graça de Deus, e para que não desponte nenhuma planta amarga, capaz de estragar e contaminar a massa inteira.

[16] Que não haja entre vós ninguém sensual nem profanador como Esaú, que, por um prato de comida, vendeu o seu direito de primogenitura.

[17] E sabeis que, desejando ele em seguida receber a bênção do herdeiro, lhe foi

[5]et obliti estis consolationis, quæ vobis tamquam filiis loquitur, dicens: Fili mi, noli negligere disciplinam Domini: neque fatigeris dum ab eo argueris.

[6]Quem enim diligit Dominus, castigat: flagellat autem omnem filium, quem recipit.

[7]In disciplina perseverate. Tamquam filiis vobis offert se Deus: quis enim filius, quem non corripit pater?

[8]quod si extra disciplinam estis, cujus participes facti sunt omnes: ergo adulteri, et non filii estis.

[9]Deinde patres quidem carnis nostræ, eruditores habuimus, et reverebamur eos, non multo magis obtemperabimus Patri spirituum, et vivemus?

[10]Et illi quidem in tempore paucorum dierum, secundum voluntatem suam erudiebant nos: hic autem ad id quod utile est in recipiendo sanctificationem ejus.

[11]Omnis autem disciplina in præsenti quidem videtur non esse gaudii, sed mœroris: postea autem fructum pacatissimum exercitatis per eam, reddet justitiæ.

[12]Propter quod remissas manus, et soluta genua erigite,

[13]et gressus rectos facite pedibus vestris: ut non claudicans quis erret, magis autem sanetur.

[14]Pacem sequimini cum omnibus, et sanctimoniam, sine qua nemo videbit Deum:

[15]contemplantes nequis desit gratiæ Dei: ne qua radix amaritudinis sursum germinans impediat, et per illam inquinentur multi.

[16]Ne quis fornicator, aut profanus ut Esau: qui propter unam escam vendidit primitiva sua:

[17]scitote enim quoniam et postea cupiens hæreditare benedictionem, reprobatus est: non enim invenit pœnitentiæ locum, quamquam cum lacrimis inquisisset eam.

[18]Non enim accessistis ad tractabilem montem, et accensibilem ignem, et turbinem, et caliginem, et procellam,

recusada. E não bastaram todas as súplicas e lágrimas para que seu pai mudasse de sentimento...

[18] Em verdade, não vos aproximastes de uma montanha palpável, invadida por fogo violento, nuvem, trevas, tempestade,

[19] som da trombeta e aquela voz tão terrível que os que a ouviram suplicaram que ela não lhes falasse mais.

[20] Estavam verdadeiramente aterrados por esta ordem: Todo aquele que tocar a montanha, mesmo que seja um animal, será apedrejado (Ex 19,12).

[21] E tão terrível era o espetáculo, que Moisés exclamou: Eu tremo de pavor (Dt 9,19).

[22] Vós, ao contrário, vos aproximastes da montanha de Sião, da cidade do Deus vivo, da Jerusalém celestial, das miríades de anjos,

[23] da assembleia festiva dos primeiros inscritos no livro dos céus, e de Deus, juiz universal, e das almas dos justos que chegaram à perfeição,

[24] enfim, de Jesus, o mediador da Nova Aliança, e do sangue da aspersão, que fala com mais eloquência que o sangue de Abel.

[25] Guardai-vos, pois, de recusar ouvir aquele que fala. Porque, se não escaparam do castigo aqueles que dele se desviaram, quando lhes falava na terra, muito menos escaparemos nós, se o repelirmos, quando nos fala desde o céu.

[26] Depois de ter outrora abalado a terra pela sua voz, ele hoje nos faz esta solene declaração: Ainda uma vez por todas moverei, não só a terra, mas também o céu (Ag 2,6).

[27] As palavras ainda uma vez indicam o desaparecimento do que é caduco, do que foi criado, para que só subsista o que é imutável.

[28] Assim, possuindo nós um reino inabalável, dediquemos a Deus um reconhecimento que lhe torne agradável o

[19]et tubæ sonum, et vocem verborum, quam qui audierunt, excusaverunt se, ne eis fieret verbum.

[20]Non enim portabant quod dicebatur: Et si bestia tetigerit montem, lapidabitur.

[21]Et ita terribile erat quod videbatur. Moyses dixit: Exterritus sum, et tremebundus.

[22]Sed accessistis ad Sion montem, et civitatem Dei viventis, Jerusalem cælestem, et multorum millium angelorum frequentiam,

[23]et ecclesiam primitivorum, qui conscripti sunt in cælis, et judicem omnium Deum, et spiritus justorum perfectorum,

[24]et testamenti novi mediatorem Jesum, et sanguinis aspersionem melius loquentem quam Abel.

[25]Videte ne recusetis loquentem. Si enim illi non effugerunt, recusantes eum, qui super terram loquebatur: multo magis nos, qui de cælis loquentem nobis avertimus.

[26]Cujus vox movit terram tunc: nunc autem repromittit, dicens: Adhuc semel, et ego movebo non solum terram, sed et cælum.

[27]Quod autem, Adhuc semel, dicit: declarat mobilium translationem tamquam factorum, ut maneant ea quæ sunt immobilia.

[28]Itaque regnum immobile suscipientes, habemus gratiam: per quam serviamus placentes Deo, cum metu et reverentia.

[29]Etenim Deus noster ignis consumens est.

nosso culto com temor e respeito. Porque nosso Deus é um fogo devorador (Dt 4,24).

## Hebreus 13

[1] Conserve-se entre vós a caridade fraterna.

[2] Não vos esqueçais da hospitalidade, pela qual alguns, sem o saberem, hospedaram anjos.

[3] Lembrai-vos dos encarcerados, como se vós mesmos estivésseis presos com eles. E dos maltratados, como se habitásseis no mesmo corpo com eles.

[4] Vós todos considerai o matrimônio com respeito e conservai o leito conjugal imaculado, porque Deus julgará os impuros e os adúlteros.

[5] Vivei sem avareza. Contentai-vos com o que tendes, pois Deus mesmo disse: Não te deixarei nem desampararei (Dt 31,6).

[6] Por isso é que podemos dizer com confiança: O Senhor é meu socorro, e nada tenho que temer. Que me poderá fazer o homem (Sl 117,6)?

[7] Lembrai-vos de vossos guias que vos pregaram a Palavra de Deus. Considerai como souberam encerrar a carreira. E imitai-lhes a fé.

[8] Jesus Cristo é sempre o mesmo: ontem, hoje e por toda a eternidade.

[9] Não vos deixeis desviar pela diversidade de doutrinas estranhas. É muito melhor fortificar a alma pela graça do que por alimentos que nenhum proveito trazem aos que a eles se entregam.

[10] Temos um altar do qual não têm direito de comer os que se empregam no serviço do tabernáculo (mosaico).

[11] Porque, quando o sumo sacerdote levava ao santuário o sangue dos animais imolados para a expiação do pecado, os corpos desses animais eram inteiramente consumidos fora da entrada.

[12] Por esta razão, Jesus, querendo purificar o povo pelo seu próprio sangue, padeceu fora das portas.

## Hebræos 13

[1]Caritas fraternitatis maneat in vobis,

[2]et hospitalitatem nolite oblivisci: per hanc enim latuerunt quidam, angelis hospitio receptis.

[3]Mementote vinctorum, tamquam simul vincti: et laborantium, tamquam et ipsi in corpore morantes.

[4]Honorabile connubium in omnibus, et thorus immaculatus. Fornicatores enim, et adulteros judicabit Deus.

[5]Sint mores sine avaritia, contenti præsentibus: ipse enim dixit: Non te deseram, neque derelinquam:

[6]ita ut confidenter dicamus: Dominus mihi adjutor: non timebo quid faciat mihi homo.

[7]Mementote præpositorum vestrorum, qui vobis locuti sunt verbum Dei: quorum intuentes exitum conversationis, imitamini fidem.

[8]Jesus Christus heri, et hodie: ipse et in sæcula.

[9]Doctrinis variis et peregrinis nolite abduci. Optimum est enim gratia stabilire cor, non escis: quæ non profuerunt ambulantibus in eis.

[10]Habemus altare, de quo edere non habent potestatem, qui tabernaculo deserviunt.

[11]Quorum enim animalium infertur sanguis pro peccato in Sancta per pontificem, horum corpora cremantur extra castra.

[12]Propter quod et Jesus, ut sanctificaret per suum sanguinem populum, extra portam passus est.

[13]Exeamus igitur ad eum extra castra, improperium ejus portantes.

[14]Non enim habemus hic manentem civitatem, sed futuram inquirimus.

[15]Per ipsum ergo offeramus hostiam laudis semper Deo, id est, fructum labiorum confitentium nomini ejus.

13 Saiamos, pois, a ele fora da entrada, levando a sua ignomínia.

14 Aliás, não temos aqui cidade permanente, mas vamos em busca da futura.

15 Por ele ofereçamos a Deus sem cessar sacrifícios de louvor, isto é, o fruto dos lábios que celebram o seu nome (Os 14,2).

16 Não negligencieis a beneficência e a liberalidade. Estes são sacrifícios que agradam a Deus!

17 Sede submissos e obedecei aos que vos guiam (pois eles velam por vossas almas e delas devem dar conta). Assim, eles o farão com alegria, e não a gemer, que isso vos seria funesto.

18 Orai por nós. Estamos persuadidos de ter a consciência em paz, pois estamos decididos a procurar o bem em tudo.

19 Com o maior encarecimento, porém, vos rogo que oreis, para que mais depressa eu vos seja restituído.

20 E o Deus da paz que, no sangue da eterna aliança, ressuscitou dos mortos o grande pastor das ovelhas, nosso Senhor Jesus,

21 queira dispor-vos ao bem e vos conceder que cumprais a sua vontade, realizando ele próprio em vós o que é agradável aos seus olhos, por Jesus Cristo, a quem seja dada a glória por toda a eternidade. Amém.

22 Rogo-vos, irmãos, que aceiteis de boa mente estas exortações, pois vos escrevi com brevidade.

23 Sabei que nosso irmão Timóteo foi posto em liberdade; se ele voltar a tempo, irei com ele ver-vos.

24 Saudai a todos os que vos guiam e a todos os santos. Os irmãos da Itália vos saúdam.

25 A graça esteja com todos vós. Amém.

16Beneficentiæ autem et communionis nolite oblivisci: talibus enim hostiis promeretur Deus.

17Obedite præpositis vestris, et subjacete eis. Ipsi enim pervigilant quasi rationem pro animabus vestris reddituri, ut cum gaudio hoc faciant, et non gementes: hoc enim non expedit vobis.

18Orate pro nobis: confidimus enim quia bonam conscientiam habemus in omnibus bene volentes conversari.

19Amplius autem deprecor vos hoc facere, quo celerius restituar vobis.

20Deus autem pacis, qui eduxit de mortuis pastorem magnum ovium, in sanguine testamenti æterni, Dominum nostrum Jesum Christum,

21aptet vos in omni bono, ut faciatis ejus voluntatem: faciens in vobis quod placeat coram se per Jesum Christum: cui est gloria in sæcula sæculorum. Amen.

22Rogo autem vos fratres, ut sufferatis verbum solatii. Etenim perpaucis scripsi vobis.

23Cognoscite fratrem nostrum Timotheum dimissum: cum quo (si celerius venerit) videbo vos.

24Salutate omnes præpositos vestros, et omnes sanctos. Salutant vos de Italia fratres.

25Gratia cum omnibus vobis. Amen.

| Tiago | Jacobi |
|---|---|

## Tiago 1

[1] Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos da dispersão, saudação!

[2] Considerai que é suma alegria, meus irmãos, quando passais por diversas provações,

[3] sabendo que a prova da vossa fé produz a paciência.

[4] Mas é preciso que a paciência efetue a sua obra, a fim de serdes perfeitos e íntegros, sem fraqueza alguma.

[5] Se alguém de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus – que a todos dá liberalmente, com simplicidade e sem recriminação – e lhe será dada.

[6] Mas peça-a com fé, sem nenhuma vacilação, porque o homem que vacila assemelha-se à onda do mar, levantada pelo vento e agitada de um lado para o outro.

[7] Não pense, portanto, tal homem que alcançará alguma coisa do Senhor,

[8] pois é um homem irresoluto, inconstante em todo o seu proceder.

[9] Mas que os irmãos humildes se gloriem de sua elevação;

[10] os ricos, pelo contrário, de sua humilhação, porque passarão como a flor dos campos.

[11] Desponta o sol com ardor, seca a erva, cai sua flor e perde a beleza do seu aspecto. Assim murcha também o rico em suas empresas.

[12] Feliz o homem que suporta a tentação. Porque, depois de sofrer a provação, receberá a coroa da vida que Deus prometeu aos que o amam.

[13] Ninguém, quando for tentado, diga: “É Deus quem me tenta”. Deus é inacessível ao mal e não tenta a ninguém.

[14] Cada um é tentado pela sua própria concupiscência, que o atrai e alicia.

## Jacobi 1

[1]Jacobus, Dei et Domini nostri Jesu Christi servus, duodecim tribubus, quæ sunt in dispersione, salutem.

[2]Omne gaudium existimate fratres mei, cum in tentationes varias incideritis:

[3]scientes quod probatio fidei vestræ patientiam operatur.

[4]Patientia autem opus perfectum habet: ut sitis perfecti et integri in nullo deficientes.

[5]Si quis autem vestrum indiget sapientia, postulet a Deo, qui dat omnibus affluenter, et non improperat: et dabitur ei.

[6]Postulet autem in fide nihil hæsitans: qui enim hæsitat, similis est fluctui maris, qui a vento movetur et circumfertur:

[7]non ergo æstimet homo ille quod accipiat aliquid a Domino.

[8]Vir duplex animo inconstans est in omnibus viis suis.

[9]Glorietur autem frater humilis in exaltatione sua:

[10]dives autem in humilitate sua, quoniam sicut flos fœni transibit;

[11]exortus est enim sol cum ardore, et arefecit fœnum, et flos ejus decidit, et decor vultus ejus deperiit: ita et dives in itineribus suis marcescet.

[12]Beatus vir qui suffert tentationem: quoniam cum probatus fuerit, accipiet coronam vitæ, quam repromisit Deus diligentibus se.

[13]Nemo cum tentatur, dicat quoniam a Deo tentatur: Deus enim intentator malorum est: ipse autem neminem tentat.

[14]Unusquisque vero tentatur a concupiscentia sua abstractus, et illectus.

[15]Deinde concupiscentia cum conceperit, parit peccatum: peccatum vero cum consummatum fuerit, generat mortem.

[16]Nolite itaque errare, fratres mei dilectissimi.

[15] A concupiscência, depois de conceber, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte.

[16] Não vos iludais, pois, irmãos meus muito amados.

[17] Toda dádiva boa e todo dom perfeito vêm de cima: descem do Pai das luzes, no qual não há mudança, nem mesmo aparência de instabilidade.

[18] Por sua vontade é que nos gerou pela palavra da verdade, a fim de que sejamos como que as primícias das suas criaturas.

[19] Já o sabeis, meus diletíssimos irmãos: todo homem deve ser pronto para ouvir, porém tardo para falar e tardo para se irar;

[20] porque a ira do homem não cumpre a justiça de Deus.

[21] Rejeitai, pois, toda impureza e todo vestígio de malícia e recebei com mansidão a palavra em vós semeada, que pode salvar as vossas almas.

[22] Sede cumpridores da palavra e não apenas ouvintes; isto equivaleria a vos enganardes a vós mesmos.

[23] Aquele que escuta a palavra sem a realizar assemelha-se a alguém que contempla num espelho a fisionomia que a natureza lhe deu:

[24] contempla-se e, mal sai dali, esquece-se de como era.

[25] Mas aquele que procura meditar com atenção a Lei perfeita da liberdade e nela persevera – não como ouvinte que facilmente se esquece, mas como cumpridor fiel do preceito –, este será feliz no seu proceder.

[26] Se alguém pensa ser piedoso, mas não refreia a sua língua e engana o seu coração, então é vã a sua religião.

[27] A religião pura e sem mácula aos olhos de Deus e nosso Pai é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas aflições, e conservar-se puro da corrupção deste mundo.

## Tiago 2

[17]Omne datum optimum, et omne donum perfectum desursum est, descendens a Patre luminum, apud quem non est transmutatio, nec vicissitudinis obumbratio.

[18]Voluntarie enim genuit nos verbo veritatis, ut simus initium aliquod creaturæ ejus.

[19]Scitis, fratres mei dilectissimi. Sit autem omnis homo velox ad audiendum: tardus autem ad loquendum, et tardus ad iram.

[20]Ira enim viri justitiam Dei non operatur.

[21]Propter quod abjicientes omnem immunditiam, et abundantiam malitiæ, in mansuetudine suscipite insitum verbum, quod potest salvare animas vestras.

[22]Estote autem factores verbi, et non auditores tantum: fallentes vosmetipsos.

[23]Quia si quis auditor est verbi, et non factor, hic comparabitur viro consideranti vultum nativitatis suæ in speculo:

[24]consideravit enim se, et abiit, et statim oblitus est qualis fuerit.

[25]Qui autem perspexerit in legem perfectam libertatis, et permanserit in ea, non auditor obliviosus factus, sed factor operis: hic beatus in facto suo erit.

[26]Si quis autem putat se religiosum esse, non refrenans linguam suam, sed seducens cor suum, hujus vana est religio.

[27]Religio munda et immaculata apud Deum et Patrem, hæc est: visitare pupillos et viduas in tribulatione eorum, et immaculatum se custodire ab hoc sæculo.

## Jacobi 2

[1] Meus irmãos, na vossa fé em nosso glorioso Senhor Jesus Cristo, guardai-vos de toda consideração de pessoas.

[2] Suponde que entre na vossa reunião um homem com anel de ouro e ricos trajes, e entre também um pobre com trajes gastos;

[3] se atenderdes ao que está magnificamente trajado, e lhe disserdes: "Senta-te aqui, neste lugar de honra", e disserdes ao pobre: "Fica ali de pé", ou: "Senta-te aqui junto ao estrado dos meus pés",

[4] não é verdade que fazeis distinção entre vós, e que sois juízes de pensamentos iníquos?

[5] Ouvi, meus caríssimos irmãos: porventura não escolheu Deus os pobres deste mundo para que fossem ricos na fé e herdeiros do Reino prometido por Deus aos que o amam?

[6] Mas vós desprezastes o pobre! Não são porventura os ricos os que vos oprimem e vos arrastam aos tribunais?

[7] Não blasfemam eles o belo nome que trazeis?

[8] Se cumprirdes a Lei régia da Escritura: Amarás o teu próximo como a ti mesmo (Lv 19,18), sem dúvida fazeis bem.

[9] Mas se vos deixais levar por distinção de pessoas, cometeis uma falta e sereis condenados pela Lei como transgressores.

[10] Pois quem guardar os preceitos da Lei, mas faltar em um só ponto, se tornará culpado de toda ela.

[11] Porque aquele que disse: Não cometerás adultério, disse também: Não matarás (Ex 20,13s). Se, pois, matares, embora não tenhas cometido adultério, tornas-te transgressor da Lei.

[12] Falai, pois, de tal modo e de tal modo procedei, como se estivésseis para ser julgados pela Lei da liberdade.

[13] Haverá juízo sem misericórdia para aquele que não usou de misericórdia. A misericórdia triunfa sobre o julgamento.

[14] De que aproveitará, irmãos, a alguém dizer que tem fé, se não tiver obras? Acaso essa fé poderá salvá-lo?

[1]Fratres mei, nolite in personarum acceptione habere fidem Domini nostri Jesu Christi gloriæ.

[2]Etenim si introierit in conventum vestrum vir aureum annulum habens in veste candida, introierit autem et pauper in sordido habitu,

[3]et intendatis in eum qui indutus est veste præclara, et dixeritis ei: Tu sede hic bene: pauperi autem dicatis: Tu sta illic; aut sede sub scabello pedum meorum:

[4]nonne judicatis apud vosmetipsos, et facti estis judices cogitationum iniquarum?

[5]Audite, fratres mei dilectissimi: nonne Deus elegit pauperes in hoc mundo, divites in fide, et hæredes regni, quod repromisit Deus diligentibus se?

[6]vos autem exhonorastis pauperem. Nonne divites per potentiam opprimunt vos, et ipsi trahunt vos ad judicia?

[7]nonne ipsi blasphemant bonum nomen, quod invocatum est super vos?

[8]Si tamen legem perficitis regalem secundum Scripturas: Diliges proximum tuum sicut teipsum: bene facitis:

[9]si autem personas accipitis, peccatum operamini, redarguti a lege quasi transgressores.

[10]Quicumque autem totam legem servaverit, offendat autem in uno, factus est omnium reus.

[11]Qui enim dixit: Non mœchaberis, dixit et: Non occides. Quod si non mœchaberis, occides autem, factus es transgressor legis.

[12]Sic loquimini, et sic facite sicut per legem libertatis incipientes judicari.

[13]Judicium enim sine misericordia illi qui non fecit misericordiam: superexaltat autem misericordia judicium.

[14]Quid proderit, fratres mei, si fidem quis dicat se habere, opera autem non habeat? numquid poterit fides salvare eum?

[15]Si autem frater et soror nudi sint, et indigeant victu quotidiano,

[15] Se a um irmão ou a uma irmã faltarem roupas e o alimento cotidiano,

[16] e algum de vós lhes disser: "Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos", mas não lhes der o necessário para o corpo, de que lhes aproveitará?

[17] Assim também a fé: se não tiver obras, é morta em si mesma.

[18] Mas alguém dirá: "Tu tens fé, e eu tenho obras". Mostra-me a tua fé sem obras e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras.

[19] Crês que há um só Deus. Fazes bem. Também os demônios creem e tremem.

[20] Queres ver, ó homem vão, como a fé sem obras é estéril?

[21] Abraão, nosso pai, não foi justificado pelas obras, oferecendo o seu filho Isaac sobre o altar?

[22] Vês como a fé cooperava com as suas obras e era completada por elas.

[23] Assim se cumpriu a Escritura, que diz: Abraão creu em Deus e isto lhe foi tido em conta de justiça, e foi chamado amigo de Deus (Gn 15,6).

[24] Vedes como o homem é justificado pelas obras e não somente pela fé?

[25] Do mesmo modo Raab, a meretriz, não foi ela justificada pelas obras, por ter recebido os mensageiros e os ter feito sair por outro caminho?

[26] Assim como o corpo sem a alma é morto, assim também a fé sem obras é morta.

[16]dicat autem aliquis ex vobis illis: Ite in pace, calefacimini et saturamini: non dederitis autem eis quæ necessaria sunt corpori, quid proderit?

[17]Sic et fides, si non habeat opera, mortua est in semetipsa.

[18]Sed dicet quis: Tu fidem habes, et ego opera habeo: ostende mihi fidem tuam sine operibus: et ego ostendam tibi ex operibus fidem meam.

[19]Tu credis quoniam unus est Deus: bene facis: et dæmones credunt, et contremiscunt.

[20]Vis autem scire, o homo inanis, quoniam fides sine operibus mortua est?

[21]Abraham pater noster nonne ex operibus justificatus est, offerens Isaac filium suum super altare?

[22]Vides quoniam fides cooperabatur operibus illius: et ex operibus fides consummata est?

[23]Et suppleta est Scriptura, dicens: Credidit Abraham Deo, et reputatum est illi ad justitiam, et amicus Dei appellatus est.

[24]Videtis quoniam ex operibus justificatur homo, et non ex fide tantum?

[25]Similiter et Rahab meretrix, nonne ex operibus justificata est, suscipiens nuntios, et alia via ejiciens?

[26]Sicut enim corpus sine spiritu mortuum est, ita et fides sine operibus mortua est.

## Tiago 3

[1] Meus irmãos, não haja muitos entre vós a se arvorar em mestres; sabeis que seremos julgados mais severamente,

[2] porque todos nós caímos em muitos pontos. Se alguém não cair por palavra, este é um homem perfeito, capaz de refrear todo o seu corpo.

[3] Quando pomos o freio na boca dos cavalos, para que nos obedeçam, governamos também todo o seu corpo.

## Jacobi 3

[1]Nolite plures magistri fieri fratres mei, scientes quoniam majus judicium sumitis.

[2]In multis enim offendimus omnes. Si quis in verbo non offendit, hic perfectus est vir: potest etiam freno circumducere totum corpus.

[3]Si autem equis frena in ora mittimus ad consentiendum nobis, et omne corpus illorum circumferimus.

[4]Ecce et naves, cum magnæ sint, et a ventis validis minentur, circumferuntur a modico

[4] Vede também os navios: por grandes que sejam e embora agitados por ventos impetuosos, são governados com um pequeno leme à vontade do piloto.

[5] Assim também a língua é um pequeno membro, mas pode gloriar-se de grandes coisas. Considerai como uma pequena chama pode incendiar uma grande floresta!

[6] Também a língua é um fogo, um mundo de iniquidade. A língua está entre os nossos membros e contamina todo o corpo; e sendo inflamada pelo inferno, incendeia o curso da nossa vida.

[7] Todas as espécies de feras selvagens, de aves, de répteis e de peixes do mar se domam e têm sido domadas pela espécie humana.

[8] A língua, porém, nenhum homem a pode domar. É um mal irrequieto, cheia de veneno mortífero.

[9] Com ela bendizemos o Senhor, nosso Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus.

[10] De uma mesma boca procedem a bênção e a maldição. Não convém, meus irmãos, que seja assim.

[11] Porventura lança uma fonte por uma mesma bica água doce e água amargosa?

[12] Acaso, meus irmãos, pode a figueira dar azeitonas ou a videira dar figos? Do mesmo modo a fonte de água salobra não pode dar água doce.

[13] Quem dentre vós é sábio e inteligente? Mostre com um bom proceder as suas obras repassadas de doçura e de sabedoria.

[14] Mas, se tendes no coração um ciúme amargo e gosto pelas contendas, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade.

[15] Esta não é a sabedoria que vem do alto, mas é uma sabedoria terrena, humana, diabólica.

[16] Onde houver ciúme e contenda, ali há também perturbação e toda espécie de vícios.

[17] A sabedoria, porém, que vem de cima, é primeiramente pura, depois pacífica,

gubernaculo ubi impetus dirigentis voluerit.

[5]Ita et lingua modicum quidem membrum est, et magna exaltat. Ecce quantus ignis quam magnam silvam incendit!

[6]Et lingua ignis est, universitas iniquitatis. Lingua constituitur in membris nostris, quæ maculat totum corpus, et inflammat rotam nativitatis nostræ inflammata a gehenna.

[7]Omnis enim natura bestiarum, et volucrum, et serpentium, et ceterorum domantur, et domita sunt a natura humana:

[8]linguam autem nullus hominum domare potest: inquietum malum, plena veneno mortifero.

[9]In ipsa benedicimus Deum et Patrem: et in ipsa maledicimus homines, qui ad similitudinem Dei facti sunt.

[10]Ex ipso ore procedit benedictio et maledictio. Non oportet, fratres mei, hæc ita fieri.

[11]Numquid fons de eodem foramine emanat dulcem et amaram aquam?

[12]Numquid potest, fratres mei, ficus uvas facere, aut vitis ficus? Sic neque salsa dulcem potest facere aquam.

[13]Quis sapiens et disciplinatus inter vos? Ostendat ex bona conversatione operationem suam in mansuetudine sapientiæ.

[14]Quod si zelum amarum habetis, et contentiones sint in cordibus vestris: nolite gloriari, et mendaces esse adversus veritatem:

[15]non est enim ista sapientia desursum descendens: sed terrena, animalis, diabolica.

[16]Ubi enim zelus et contentio, ibi inconstantia et omne opus pravum.

[17]Quæ autem desursum est sapientia, primum quidem pudica est, deinde pacifica, modesta, suadibilis, bonis consentiens, plena misericordia et fructibus bonis, non judicans, sine simulatione.

condescendente, conciliadora, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, nem fingimento.

18 O fruto da justiça semeia-se na paz para aqueles que praticam a paz.

## Tiago 4

1 Donde vêm as lutas e as contendas entre vós? Não vêm elas de vossas paixões, que combatem em vossos membros?

2 Cobiçais, e não recebeis; sois invejosos e ciumentos, e não conseguis o que desejais; litigais e fazeis guerra. Não obtendes, porque não pedis.

3 Pedis e não recebeis, porque pedis mal, com o fim de satisfazerdes as vossas paixões.

4 Adúlteros, não sabeis que o amor do mundo é abominado por Deus? Todo aquele que quer ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.

5 Ou imaginais que em vão diz a Escritura: Sois amados até o ciúme pelo espírito que habita em vós?

6 Deus, porém, dá uma graça ainda mais abundante. Por isso, ele diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá sua graça aos humildes (Pr 3,34).

7 Sede submissos a Deus. Resisti ao demônio, e ele fugirá para longe de vós.

8 Aproximai-vos de Deus, e ele se aproximará de vós. Lavai as mãos, pecadores, e purificai os vossos corações, ó homens de dupla atitude.

9 Reconhecei a vossa miséria, afligi-vos e chorai. Converta-se o vosso riso em pranto e a vossa alegria em tristeza.

10 Humilhai-vos na presença do Senhor, e ele vos exaltará.

11 Meus irmãos, não faleis mal uns dos outros. Quem fala mal de seu irmão, ou o julga, fala mal da Lei e julga a Lei. E se julgas a Lei, já não és observador da Lei, mas seu juiz.

18Fructus autem justitiæ, in pace seminatur, facientibus pacem.

## Jacobi 4

1Unde bella et lites in vobis? nonne hinc: ex concupiscentiis vestris, quæ militant in membris vestris?

2concupiscitis, et non habetis: occiditis, et zelatis: et non potestis adipisci: litigatis, et belligeratis, et non habetis, propter quod non postulatis.

3Petitis, et non accipitis: eo quod male petatis: ut in concupiscentiis vestris insumatis.

4Adulteri, nescitis quia amicitia hujus mundi inimica est Dei? quicumque ergo voluerit amicus esse sæculi hujus, inimicus Dei constituitur.

5An putatis quia inaniter Scriptura dicat: Ad invidiam concupiscit spiritus qui habitat in vobis?

6majorem autem dat gratiam. Propter quod dicit: Deus superbis resistit, humilibus autem dat gratiam.

7Subditi ergo estote Deo, resistite autem diabolo, et fugiet a vobis.

8Appropinquate Deo, et appropinquabit vobis. Emundate manus, peccatores: et purificate corda, duplices animo.

9Miseri estote, et lugete, et plorate: risus vester in luctum convertatur, et gaudium in mœrorem.

10Humiliamini in conspectu Domini, et exaltabit vos.

11Nolite detrahere alterutrum fratres. Qui detrahit fratri, aut qui judicat fratrem suum, detrahit legi, et judicat legem. Si autem judicas legem, non es factor legis, sed judex.

12Unus est legislator et judex, qui potest perdere et liberare.

13Tu autem quis es, qui judicas proximum? Ecce nunc qui dicitis: Hodie, aut crastino

[12] Não há mais que um legislador e um juiz: aquele que pode salvar e perder. Mas quem és tu, que julgas o teu próximo?

[13] Agora dizeis: “Hoje ou amanhã iremos à tal cidade, ficaremos ali um ano, comerciaremos e tiraremos o nosso lucro”.

[14] E, entretanto, não sabeis o que acontecerá amanhã! Pois que é a vossa vida? Sois um vapor que aparece por um instante e depois se desvanece.

[15] Em vez de dizerdes: “Se Deus quiser, viveremos e faremos esta ou aquela coisa”.

[16] Mas agora vós vos jactais das vossas presunções. Toda jactância desse gênero é viciosa.

[17] Aquele que souber fazer o bem, e não o faz, peca.

ibimus in illam civitatem, et faciemus ibi quidem annum, et mercabimur, et lucrum faciemus:

[14]qui ignoratis quid erit in crastino.

[15]Quæ est enim vita vestra? vapor est ad modicum parens, et deinceps exterminabitur; pro eo ut dicatis: Si Dominus voluerit. Et: Si vixerimus, faciemus hoc, aut illud.

[16]Nunc autem exsultatis in superbiis vestris. Omnis exsultatio talis, maligna est.

[17]Scienti igitur bonum facere, et non facienti, peccatum est illi.

## Tiago 5

[1] Vós, ricos, chorai e gemei por causa das desgraças que sobre vós virão.

[2] Vossas riquezas apodreceram e vossas roupas foram comidas pela traça.

[3] Vosso ouro e vossa prata enferrujaram-se e a sua ferrugem dará testemunho contra vós e devorará vossas carnes como fogo. Entesourastes nos últimos dias!

[4] Eis que o salário, que defraudastes aos trabalhadores que ceifavam os vossos campos, clama, e seus gritos de ceifadores chegaram aos ouvidos do Senhor dos exércitos.

[5] Tendes vivido em delícias e em dissoluções sobre a terra, e saciastes os vossos corações para o dia da matança!

[6] Condenastes e matastes o justo, e ele não vos resistiu.

[7] Tende, pois, paciência, meus irmãos, até a vinda do Senhor. Vede o lavrador: ele aguarda o precioso fruto da terra e tem paciência até receber a chuva do outono e a da primavera.

[8] Tende também vós paciência e fortalecei os vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima.

## Jacobi 5

[1]Agite nunc divites, plorate ululantes in miseriis vestris, quæ advenient vobis.

[2]Divitiæ vestræ putrefactæ sunt, et vestimenta vestra a tineis comesta sunt.

[3]Aurum et argentum vestrum æruginavit: et ærugo eorum in testimonium vobis erit, et manducabit carnes vestras sicut ignis. Thesaurizastis vobis iram in novissimis diebus.

[4]Ecce merces operariorum, qui messuerunt regiones vestras, quæ fraudata est a vobis, clamat: et clamor eorum in aures Domini sabbaoth introivit.

[5]Epulati estis super terram, et in luxuriis enutristis corda vestra in die occisionis.

[6]Addixistis, et occidistis justum, et non restitit vobis.

[7]Patientes igitur estote, fratres, usque ad adventum Domini. Ecce agricola exspectat pretiosum fructum terræ, patienter ferens donec accipiat temporaneum et serotinum.

[8]Patientes igitur estote et vos, et confirmate corda vestra: quoniam adventus Domini appropinquavit.

[9] Não vos queixeis uns dos outros, para que não sejais julgados. Eis que o juiz está à porta.

[10] Tomai, irmãos, por modelo de paciência e de coragem os profetas, que falaram em nome do Senhor.

[11] Vós sabeis que felicitamos os que suportam os sofrimentos de Jó. Vós conheceis o fim em que o Senhor o colocou, porque o Senhor é misericordioso e compassivo.

[12] Antes de mais nada, meus irmãos, abstende-vos de jurar. Não jureis nem pelo céu nem pela terra, nem empregueis qualquer outra fórmula de juramento. Que vosso sim, seja sim; que vosso não, seja não. Assim não caireis no golpe do julgamento.

[13] Alguém entre vós está triste? Reze! Está alegre? Cante.

[14] Está alguém enfermo? Chame os sacerdotes da Igreja, e estes façam oração sobre ele, ungindo-o com óleo em nome do Senhor.

[15] A oração da fé salvará o enfermo e o Senhor o restabelecerá. Se ele cometeu pecados, lhe serão perdoados.

[16] Confessai os vossos pecados uns aos outros, e orai uns pelos outros para serdes curados. A oração do justo tem grande eficácia.

[17] Elias era um homem pobre como nós e orou com fervor para que não chovesse sobre a terra, e por três anos e seis meses não choveu.

[18] Orou de novo, e o céu deu chuva, e a terra deu o seu fruto.

[19] Meus irmãos, se alguém fizer voltar ao bom caminho algum de vós que se afastou para longe da verdade,

[20] saiba: aquele que fizer um pecador retroceder do seu erro, salvará sua alma da morte e fará desaparecer uma multidão de pecados.

[9]Nolite ingemiscere, fratres, in alterutrum, ut non judicemini. Ecce judex ante januam assistit.

[10]Exemplum accipite, fratres, exitus mali, laboris, et patientiæ, prophetas qui locuti sunt in nomine Domini.

[11]Ecce beatificamus eos qui sustinuerunt. Sufferentiam Job audistis, et finem Domini vidistis, quoniam misericors Dominus est, et miserator.

[12]Ante omnia autem, fratres mei, nolite jurare, neque per cælum, neque per terram, neque aliud quodcumque juramentum. Sit autem sermo vester: Est, est: Non, non: ut non sub judicio decidatis.

[13]Tristatur aliquis vestrum? oret. Æquo animo est? psallat.

[14]Infirmatur quis in vobis? inducat presbyteros ecclesiæ, et orent super eum, ungentes eum oleo in nomine Domini:

[15]et oratio fidei salvabit infirmum, et alleviabit eum Dominus: et si in peccatis sit, remittentur ei.

[16]Confitemini ergo alterutrum peccata vestra, et orate pro invicem ut salvemini: multum enim valet deprecatio justi assidua.

[17]Elias homo erat similis nobis passibilis: et oratione oravit ut non plueret super terram, et non pluit annos tres, et menses sex.

[18]Et rursum oravit: et cælum dedit pluviam, et terra dedit fructum suum.

[19]Fratres mei, si quis ex vobis erraverit a veritate, et converterit quis eum:

[20]scire debet quoniam qui converti fecerit peccatorem ab errore viæ suæ, salvabit animam ejus a morte, et operiet multitudinem peccatorum.

| 1 São Pedro | Petri I |
|---|---|

## 1 São Pedro 1

[1] Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos que são estrangeiros e estão espalhados no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia

[2] – eleitos segundo a presciência de Deus Pai, e santificados pelo Espírito, para obedecer a Jesus Cristo e receber a sua parte da aspersão do seu sangue. A graça e a paz vos sejam dadas em abundância.

[3] Bendito seja Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo! Na sua grande misericórdia ele nos fez renascer pela Ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma viva esperança,

[4] para uma herança incorruptível, incontaminável e imarcescível, reservada para vós nos céus;

[5] para vós que sois guardados pelo poder de Deus, por causa da vossa fé, para a salvação que está pronta para se manifestar nos últimos tempos.

[6] É isso o que constitui a vossa alegria, apesar das aflições passageiras a vos serem causadas ainda por diversas provações,

[7] para que a prova a que é submetida a vossa fé (mais preciosa que o ouro perecível, o qual, entretanto, não deixamos de provar ao fogo) redunde para vosso louvor, para vossa honra e para vossa glória, quando Jesus Cristo se manifestar.

[8] Esse Jesus vós o amais, sem o terdes visto; credes nele, sem o verdes ainda, e isso é para vós a fonte de uma alegria inefável e gloriosa,

[9] porque vós estais certos de obter, como preço de vossa fé, a salvação de vossas almas.

[10] Esta salvação tem sido o objeto das investigações e das meditações dos profetas que proferiram oráculos sobre a graça que vos era destinada.

[11] Eles investigaram a época e as circunstâncias indicadas pelo Espírito de

## Petri I 1

[1]Petrus Apostolus Jesu Christi, electis advenis dispersionis Ponti, Galatiæ, Cappadociæ, Asiæ, et Bithyniæ,

[2]secundum præscientiam Dei Patris, in sanctificationem Spiritus, in obedientiam, et aspersionem sanguinis Jesu Christi. Gratia vobis, et pax multiplicetur.

[3]Benedictus Deus et Pater Domini nostri Jesu Christi, qui secundum misericordiam suam magnam regeneravit nos in spem vivam, per resurrectionem Jesu Christi ex mortuis,

[4]in hæreditatem incorruptibilem, et incontaminatam, et immarcescibilem, conservatam in cælis in vobis,

[5]qui in virtute Dei custodimini per fidem in salutem, paratam revelari in tempore novissimo.

[6]In quo exsultabis, modicum nunc si oportet contristari in variis tentationibus:

[7]ut probatio vestræ fidei multo pretiosior auro (quod per ignem probatur) inveniatur in laudem, et gloriam, et honorem in revelatione Jesu Christi:

[8]quem cum non videritis, diligitis: in quem nunc quoque non videntes creditis: credentes autem exsultabitis lætitia inenarrabili, et glorificata:

[9]reportantes finem fidei vestræ, salutem animarum.

[10]De qua salute exquisierunt, atque scrutati sunt prophetæ, qui de futura in vobis gratia prophetaverunt:

[11]scrutantes in quod vel quale tempus significaret in eis Spiritus Christi: prænuntians eas quæ in Christo sunt passiones, et posteriores glorias:

[12]quibus revelatum est quia non sibimetipsis, vobis autem ministrabant ea quæ nunc nuntiata sunt vobis per eos qui evangelizaverunt vobis, Spiritu Sancto

Cristo, que neles estava e que profetizava os sofrimentos do mesmo Cristo e as glórias que os deviam seguir.

12 Foi-lhes revelado que propunham não para si mesmos, senão para vós, essas revelações que agora vos têm sido anunciadas por aqueles que vos pregaram o Evangelho da parte do Espírito Santo enviado do céu. Revelações essas que os próprios anjos desejam contemplar.

13 Cingi, portanto, os rins do vosso espírito, sede sóbrios e colocai toda vossa esperança na graça que vos será dada no dia em que Jesus Cristo aparecer.

14 À maneira de filhos obedientes, já não vos amoldeis aos desejos que tínheis antes, no tempo da vossa ignorância.

15 A exemplo da santidade daquele que vos chamou, sede também vós santos em todas as vossas ações, pois está escrito:

16 Sede santos, porque eu sou santo (Lv 11,44).

17 Se invocais como Pai aquele que, sem distinção de pessoas, julga cada um segundo as suas obras, vivei com temor durante o tempo da vossa peregrinação.

18 Porque vós sabeis que não é por bens perecíveis, como a prata e o ouro, que tendes sido resgatados da vossa vã maneira de viver, recebida por tradição de vossos pais, mas pelo precioso sangue de Cristo,

19 o Cordeiro imaculado e sem defeito algum, aquele que foi predestinado antes da criação do mundo

20 e que nos últimos tempos foi manifestado por amor de vós.

21 Por ele tendes fé em Deus, que o ressuscitou dos mortos e glorificou, a fim de que vossa fé e vossa esperança se fixem em Deus.

22 Em obediência à verdade, tendes purificado as vossas almas para praticardes um amor fraterno sincero. Amai-vos, pois, uns aos outros, ardentemente e do fundo do coração.

misso de cælo, in quem desiderant angeli prospicere.

13Propter quod succincti lumbos mentis vestræ, sobrii, perfecte sperate in eam, quæ offertur vobis, gratiam, in revelationem Jesu Christi:

14quasi filii obedientiæ, non configurati prioribus ignorantiæ vestræ desideriis:

15sed secundum eum qui vocavit vos, Sanctum: et ipsi in omni conversatione sancti sitis:

16quoniam scriptum est: Sancti eritis, quoniam ego sanctus sum.

17Et si patrem invocatis eum, qui sine acceptione personarum judicat secundum uniuscujusque opus, in timore incolatus vestri tempore conversamini.

18Scientes quod non corruptibilibus, auro vel argento, redempti estis de vana vestra conversatione paternæ traditionis:

19sed pretioso sanguine quasi agni immaculati Christi, et incontaminati:

20præcogniti quidem ante mundi constitutionem, manifestati autem novissimis temporibus propter vos,

21qui per ipsum fideles estis in Deo, qui suscitavit eum a mortuis, et dedit ei gloriam, ut fides vestra et spes esset in Deo:

22animas vestras castificantes in obedientia caritatis, in fraternitatis amore, simplici ex corde invicem diligite attentius:

23renati non ex semine corruptibili, sed incorruptibili per verbum Dei vivi, et permanentis in æternum:

24quia omnis caro ut fœnum: et omnis gloria ejus tamquam flos fœni: exaruit fœnum, et flos ejus decidit.

25Verbum autem Domini manet in æternum: hoc est autem verbum, quod evangelizatum est in vos.

[23] Pois fostes regenerados não de uma semente corruptível, mas pela Palavra de Deus, semente incorruptível, viva e eterna.

[24] Porque toda carne é como a erva, e toda a sua glória como a flor da erva. Seca-se a erva e cai a flor, mas a palavra do Senhor permanece eternamente (Is 40,6s). Ora, essa palavra é a que vos foi anunciada pelo Evangelho.

## 1 São Pedro 2

[1] Deponde, pois, toda malícia, toda astúcia, fingimentos, invejas e toda espécie de maledicência.

[2] Como crianças recém-nascidas, desejai com ardor o leite espiritual que vos fará crescer para a salvação,

[3] se é que tendes saboreado quão suave é o Senhor (Sl 33,9).

[4] Achegai-vos a ele, pedra viva que os homens rejeitaram, mas escolhida e preciosa aos olhos de Deus;

[5] e quais outras pedras vivas, vós também vos tornais os materiais deste edifício espiritual, um sacerdócio santo, para oferecer vítimas espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo.

[6] Por isso lê-se na Escritura: Eis que ponho em Sião uma pedra angular, escolhida, preciosa: quem nela puser sua confiança não será confundido (Is 28,16).

[7] Para vós, portanto, que tendes crido, cabe a honra. Mas, para os incrédulos, a pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se a pedra angular, uma pedra de tropeço, uma pedra de escândalo (Sl 117,22; Is 8,14).

[8] Nela tropeçam porque não obedecem à palavra; e realmente era tal o seu destino.

[9] Vós, porém, sois uma raça escolhida, um sacerdócio régio, uma nação santa, um povo adquirido para Deus, a fim de que publiqueis as virtudes daquele que das trevas vos chamou à sua luz maravilhosa.

[10] Vós que outrora não éreis seu povo, mas agora sois povo de Deus; vós que outrora

## Petri I 2

[1]Deponentes igitur omnem malitiam, et omnem dolum, et simulationes, et invidias, et omnes detractiones,

[2]sicut modo geniti infantes, rationabile, sine dolo lac concupiscite: ut in eo crescatis in salutem:

[3]si tamen gustastis quoniam dulcis est Dominus.

[4]Ad quem accedentes lapidem vivum, ab hominibus quidem reprobatum, a Deo autem electum, et honorificatum:

[5]et ipsi tamquam lapides vivi superædificamini, domus spiritualis, sacerdotium sanctum, offerre spirituales hostias, acceptabiles Deo per Jesum Christum.

[6]Propter quod continet Scriptura: Ecce pono in Sion lapidem summum angularem, electum, pretiosum: et qui crediderit in eum, non confundetur.

[7]Vobis igitur honor credentibus: non credentibus autem lapis, quem reprobaverunt ædificantes: hic factus est in caput anguli,

[8]et lapis offensionis, et petra scandali, his qui offendunt verbo, nec credunt in quo et positi sunt.

[9]Vos autem genus electum, regale sacerdotium, gens sancta, populus acquisitionis: ut virtutes annuntietis ejus qui de tenebris vos vocavit in admirabile lumen suum.

[10]Qui aliquando non populus, nunc autem populus Dei: qui non consecuti

não tínheis alcançado misericórdia (Os 2,25), mas agora alcançastes misericórdia.

11 Caríssimos, rogo-vos que, como estrangeiros e peregrinos, vos abstenhais dos desejos da carne, que combatem contra a alma.

12 Comportai-vos nobremente entre os pagãos. Assim, naquilo em que vos caluniam como malfeitores, chegarão, considerando vossas boas obras, a glorificar a Deus no dia em que ele os visitar.

13 Por amor do Senhor, sede submissos, pois, a toda autoridade humana,

14 quer ao rei como a soberano, quer aos governadores como enviados por ele para castigo dos malfeitores e para favorecer as pessoas honestas.

15 Porque esta é a vontade de Deus que, praticando o bem, façais emudecer a ignorância dos insensatos.

16 Comportai-vos como homens livres, e não à maneira dos que tomam a liberdade como véu para encobrir a malícia, mas vivendo como servos de Deus.

17 Sede educados para com todos, amai os irmãos, temei a Deus, respeitai o rei.

18 Servos, sede obedientes aos senhores com todo o respeito, não só aos bons e moderados, mas também aos de caráter difícil.

19 Com efeito, é coisa agradável a Deus sofrer contrariedades e padecer injustamente, por motivo de consciência para com Deus.

20 Que mérito teria alguém se suportasse pacientemente os açoites por ter praticado o mal? Ao contrário, se é por ter feito o bem que sois maltratados, e se o suportardes pacientemente, isso é coisa agradável aos olhos de Deus.

21 Ora, é para isso que fostes chamados. Também Cristo padeceu por vós, deixando-vos exemplo para que sigais os seus passos.

22 Ele não cometeu pecado, nem se achou falsidade em sua boca (Is 53,9).

misericordiam, nunc autem misericordiam consecuti.

11Carissimi, obsecro vos tamquam advenas et peregrinos abstinere vos a carnalibus desideriis, quæ militant adversus animam,

12conversationem vestram inter gentes habentes bonam: ut in eo quod detrectant de vobis tamquam de malefactoribus, ex bonis operibus vos considerantes, glorificent Deum in die visitationis.

13Subjecti igitur estote omni humanæ creaturæ propter Deum: sive regi quasi præcellenti:

14sive ducibus tamquam ab eo missis ad vindictam malefactorum, laudem vero bonorum:

15quia sic est voluntas Dei, ut benefacientes obmutescere faciatis imprudentium hominum ignorantiam:

16quasi liberi, et non quasi velamen habentes malitiæ libertatem, sed sicut servi Dei.

17Omnes honorate: fraternitatem diligite: Deum timete: regem honorificate.

18Servi, subditi estote in omni timore dominis, non tantum bonis et modestis, sed etiam dyscolis.

19Hæc est enim gratia, si propter Dei conscientiam sustinet quis tristitias, patiens injuste.

20Quæ enim est gloria, si peccantes, et colaphizati suffertis? sed si bene facientes patienter sustinetis, hæc est gratia apud Deum.

21In hoc enim vocati estis: quia et Christus passus est pro nobis, vobis relinquens exemplum ut sequamini vestigia ejus:

22qui peccatum non fecit, nec inventus est dolus in ore ejus:

23qui cum malediceretur, non maledicebat: cum pateretur, non comminabatur: tradebat autem judicanti se injuste:

24qui peccata nostra ipse pertulit in corpore suo super lignum; ut peccatis mortui, justitiæ vivamus: cujus livore sanati estis.

[23] Ele, ultrajado, não retribuía com idêntico ultraje; ele, maltratado, não proferia ameaças, mas entregava-se àquele que julga com justiça.

[24] Carregou os nossos pecados em seu corpo sobre o madeiro para que, mortos aos nossos pecados, vivamos para a justiça. Por fim, por suas chagas fomos curados (Is 53,5).

[25] Porque éreis como ovelhas desgarradas, mas agora retornastes ao Pastor e guarda das vossas almas.

[25]Eratis enim sicut oves errantes, sed conversi estis nunc ad pastorem, et episcopum animarum vestrarum.

## 1 São Pedro 3

[1] Vós, também, ó mulheres, sede submissas aos vossos maridos. Se alguns não obedecem à palavra, serão conquistados, mesmo sem a palavra da pregação, pelo simples procedimento de suas mulheres,

[2] ao observarem vossa vida casta e reservada.

[3] Não seja o vosso adorno o que aparece externamente: cabelos trançados, ornamentos de ouro, vestidos elegantes;

[4] mas tende aquele ornato interior e oculto do coração, a pureza incorruptível de um espírito suave e pacífico, o que é tão precioso aos olhos de Deus.

[5] Era assim que outrora se ornavam as santas mulheres que esperavam em Deus; eram submissas a seus maridos,

[6] como Sara que obedecia a Abraão, chamando-o de senhor. Dela vos tornais filhas pela prática do bem sem temor de perturbação alguma.

[7] Do mesmo modo vós, ó maridos, comportai-vos sabiamente no vosso convívio com as vossas mulheres, pois são de um sexo mais fraco. Porquanto elas são herdeiras, com o mesmo direito que vós outros, da graça que dá a vida. Tratai-as com todo o respeito, para que nada se oponha às vossas orações.

[8] Finalmente, tende todos um só coração e uma só alma, sentimentos de amor fraterno, de misericórdia, de humildade.

## Petri I 3

[1]Similiter et mulieres subditæ sint viris suis: ut etsi qui non credunt verbo, per mulierem conversationem sine verbo lucrifiant:

[2]considerantes in timore castam conversationem vestram.

[3]Quarum non sit extrinsecus capillatura, aut circumdatio auri, aut indumenti vestimentorum cultus:

[4]sed qui absconditus est cordis homo, in incorruptibilitate quieti, et modesti spiritus, qui est in conspectu Dei locuples.

[5]Sic enim aliquando et sanctæ mulieres, sperantes in Deo, ornabant se, subjectæ propriis viris.

[6]Sicut Sara obediebat Abrahæ, dominum eum vocans: cujus estis filiæ benefacientes, et non pertimentes ullam perturbationem.

[7]Viri similiter cohabitantes secundum scientiam, quasi infirmiori vasculo muliebri impartientes honorem, tamquam et cohæredibus gratiæ vitæ: ut non impediantur orationes vestræ.

[8]In fine autem omnes unanimes, compatientes fraternitatis amatores, misericordes, modesti, humiles:

[9]non reddentes malum pro malo, nec maledictum pro maledicto, sed e contrario benedicentes: quia in hoc vocati estis, ut benedictionem hæreditate possideatis.

[9] Não pagueis mal com mal, nem injúria com injúria. Ao contrário, abençoai, pois para isso fostes chamados, para que sejais herdeiros da bênção.

[10] Com efeito, quem quiser amar a vida e ver dias felizes, refreie sua língua do mal e seus lábios de palavras enganadoras;

[11] aparte-se do mal e faça o bem, busque a paz e siga-a.

[12] Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos e seus ouvidos, atentos a seus rogos; mas a força do Senhor está contra os que fazem o mal (Sl 33,13-17).

[13] Se fordes zelosos do bem, quem vos poderá fazer mal?

[14] E até sereis felizes, se padecerdes alguma coisa por causa da justiça!

[15] Portanto, não temais as suas ameaças e não vos turbeis. Antes, santificai em vossos corações Cristo, o Senhor. Estai sempre prontos a responder para vossa defesa a todo aquele que vos pedir a razão de vossa esperança, mas fazei-o com suavidade e respeito.

[16] Tende uma consciência reta a fim de que, mesmo naquilo em que dizem mal de vós, sejam confundidos os que desacreditam o vosso santo procedimento em Cristo.

[17] Aliás, é melhor padecer, se Deus assim o quiser, por fazer o bem do que por fazer o mal.

[18] Pois também Cristo morreu uma vez pelos nossos pecados – o Justo pelos injustos – para nos conduzir a Deus. Padeceu a morte em sua carne, mas foi vivificado quanto ao espírito.

[19] É nesse mesmo espírito que ele foi pregar aos espíritos que eram detidos no cárcere, àqueles que outrora, nos dias de Noé, tinham sido rebeldes,

[20] quando Deus aguardava com paciência, enquanto se edificava a arca, na qual poucas pessoas, isto é, apenas oito se salvaram por meio da água.

[21] Essa água prefigurava o batismo de agora, que vos salva também a vós, não pela

[10]Qui enim vult vitam diligere, et dies videre bonos, coërceat linguam suam a malo, et labia ejus ne loquantur dolum.

[11]Declinet a malo, et faciat bonum: inquirat pacem, et sequatur eam:

[12]quia oculi Domini super justos, et aures ejus in preces eorum: vultus autem Domini super facientes mala.

[13]Et quis est qui vobis noceat, si boni æmulatores fueritis?

[14]Sed et si quid patimini propter justitiam, beati. Timorem autem eorum ne timueritis, et non conturbemini.

[15]Dominum autem Christum sanctificate in cordibus vestris, parati semper ad satisfactionem omni poscenti vos rationem de ea, quæ in vobis est, spe.

[16]Sed cum modestia, et timore, conscientiam habentes bonam: ut in eo, quod detrahunt vobis, confundantur, qui calumniantur vestram bonam in Christo conversationem.

[17]Melius est enim benefacientes (si voluntas Dei velit) pati, quam malefacientes.

[18]Quia et Christus semel pro peccatis nostris mortuus est, justus pro injustis, ut nos offerret Deo, mortificatus quidem carne, vivificatus autem spiritu.

[19]In quo et his, qui in carcere erant, spiritibus veniens prædicavit:

[20]qui increduli fuerant aliquando, quando exspectabant Dei patientiam in diebus Noë, cum fabricaretur arca: in qua pauci, id est octo animæ, salvæ factæ sunt per aquam.

[21]Quod et vos nunc similis formæ salvos fecit baptisma: non carnis depositio sordium, sed conscientiæ bonæ interrogatio in Deum per resurrectionem Jesu Christi.

[22]Qui est in dextera Dei, deglutiens mortem ut vitæ æternæ hæredes efficeremur: profectus in cælum subjectis sibi angelis, et potestatibus, et virtutibus.

purificação das impurezas do corpo, mas pela que consiste em pedir a Deus uma consciência boa, pela Ressurreição de Jesus Cristo.

22 Esse Jesus Cristo, tendo subido ao céu, está assentado à direita de Deus, depois de ter recebido a submissão dos anjos, dos principados e das potestades.

## 1 São Pedro 4

1 Assim, pois, como Cristo padeceu na carne, armai-vos também vós desse mesmo pensamento: quem padeceu na carne rompeu com o pecado,

2 a fim de que, no tempo que lhe resta para o corpo, já não viva segundo as paixões humanas, mas segundo a vontade de Deus.

3 Baste-vos que no tempo passado tenhais vivido segundo os caprichos dos pagãos, em luxúrias, concupiscências, embriaguez, orgias, bebedeiras e criminosas idolatrias.

4 Estranham eles agora que já não vos lanceis com eles nos mesmos desregramentos de libertinagem, e por isso vos cobrem de calúnias.

5 Eles darão conta àquele que está pronto para julgar os vivos e os mortos.

6 Pois para isso foi o Evangelho pregado também aos mortos; para que, embora sejam condenados em sua humanidade de carne, vivam segundo Deus quanto ao espírito.

7 O fim de todas as coisas está próximo. Sede, portanto, prudentes e vigiai na oração.

8 Antes de tudo, mantende entre vós uma ardente caridade, porque a caridade cobre a multidão dos pecados (Pr 10,12).

9 Exercei a hospitalidade uns para com os outros, sem murmuração.

10 Como bons dispensadores das diversas graças de Deus, cada um de vós ponha à disposição dos outros o dom que recebeu:

11 a palavra, para anunciar as mensagens de Deus; um ministério, para exercê-lo com uma força divina, a fim de que em todas as

## Petri I 4

1Christo igitur passo in carne, et vos eadem cogitatione armamini: quia qui passus est in carne, desiit a peccatis:

2ut jam non desideriis hominum, sed voluntati Dei, quod reliquum est in carne vivat temporis.

3Sufficit enim præteritum tempus ad voluntatem gentium consummandam his qui ambulaverunt in luxuriis, desideriis, vinolentiis, comessationibus, potationibus, et illicitis idolorum cultibus.

4In quo admirantur non concurrentibus vobis in eamdem luxuriæ confusionem, blasphemantes.

5Qui reddent rationem ei qui paratus est judicare vivos et mortuos.

6Propter hoc enim et mortuis evangelizatum est: ut judicentur quidem secundum homines in carne, vivant autem secundum Deum in spiritu.

7Omnium autem finis appropinquavit. Estote itaque prudentes, et vigilate in orationibus.

8Ante omnia autem, mutuam in vobismetipsis caritatem continuam habentes: quia caritas operit multitudinem peccatorum.

9Hospitales invicem sine murmuratione.

10Unusquisque, sicut accepit gratiam, in alterutrum illam administrantes, sicut boni dispensatores multiformis gratiæ Dei.

11Si quis loquitur, quasi sermones Dei: si quis ministrat, tamquam ex virtute, quam administrat Deus: ut in omnibus honorificetur Deus per Jesum Christum: cui

coisas Deus seja glorificado por Jesus Cristo. A ele seja dada a glória e o poder por toda a eternidade! Amém.

12 Caríssimos, não vos perturbeis no fogo da provação, como se vos acontecesse alguma coisa extraordinária.

13 Pelo contrário, alegrai-vos em ser participantes dos sofrimentos de Cristo, para que vos possais alegrar e exultar no dia em que for manifestada sua glória.

14 Se fordes ultrajados pelo nome de Cristo, bem-aventurados sois vós, porque o Espírito de glória, o Espírito de Deus repousa sobre vós.

15 Que ninguém de vós sofra como homicida, ou ladrão, ou difamador, ou cobiçador do alheio.

16 Se, porém, padecer como cristão, não se envergonhe; pelo contrário, glorifique a Deus por ter esse nome.

17 Porque vem o momento em que se começará o julgamento pela casa de Deus. Ora, se ele começa por nós, qual será a sorte daqueles que são infiéis ao Evangelho de Deus?

18 E, se o justo se salva com dificuldade, que será do ímpio e do pecador?

19 Assim também aqueles que sofrem segundo a vontade de Deus encomendem as suas almas ao Criador fiel, praticando o bem.

est gloria et imperium in sæcula sæculorum. Amen.

12Carissimi, nolite peregrinari in fervore, qui ad tentationem vobis fit, quasi novi aliquid vobis contingat:

13sed communicantes Christi passionibus gaudete, ut et in revelatione gloriæ ejus gaudeatis exsultantes.

14Si exprobramini in nomine Christi, beati eritis: quoniam quod est honoris, gloriæ, et virtutis Dei, et qui est ejus Spiritus, super vos requiescit.

15Nemo autem vestrum patiatur ut homicida, aut fur, aut maledicus, aut alienorum appetitor.

16Si autem ut christianus, non erubescat: glorificet autem Deum in isto nomine:

17quoniam tempus est ut incipiat judicium a domo Dei. Si autem primum a nobis, quis finis eorum, qui non credunt Dei Evangelio?

18et si justus vix salvabitur, impius et peccator ubi parebunt?

19Itaque et hi, qui patiuntur secundum voluntatem Dei, fideli Creatori commendent animas suas in benefactis.

## 1 São Pedro 5

1 Eis a exortação que dirijo aos anciãos que estão entre vós; porque sou ancião como eles, fui testemunha dos sofrimentos de Cristo e serei participante com eles daquela glória que se há de manifestar.

2 Velai sobre o rebanho de Deus, que vos é confiado. Tende cuidado dele, não constrangidos, mas espontaneamente; não por amor de interesse sórdido, mas com dedicação;

3 não como dominadores absolutos sobre as comunidades que vos são confiadas, mas como modelos do vosso rebanho.

## Petri I 5

1Seniores ergo, qui in vobis sunt, obsecro, consenior et testis Christi passionum: qui et ejus, quæ in futuro revelanda est, gloriæ communicator:

2pascite qui in vobis est gregem Dei, providentes non coacte, sed spontanee secundum Deum: neque turpis lucri gratia, sed voluntarie:

3neque ut dominantes in cleris, sed forma facti gregis ex animo.

4Et cum apparuerit princeps pastorum, percipietis immarcescibilem gloriæ coronam.

[4] E, quando aparecer o supremo Pastor, recebereis a coroa imperecível de glória.

[5] Semelhantemente, vós outros que sois mais jovens, sede submissos aos anciãos. Todos vós, em vosso mútuo tratamento, revesti-vos de humildade; porque Deus resiste aos soberbos, mas dá a sua graça aos humildes (Pr 3,34).

[6] Humilhai-vos, pois, debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele vos exalte no tempo oportuno.

[7] Confiai-lhe todas as vossas preocupações, porque ele tem cuidado de vós.

[8] Sede sóbrios e vigiai. Vosso adversário, o demônio, anda ao redor de vós como o leão que ruge, buscando a quem devorar.

[9] Resisti-lhe fortes na fé. Vós sabeis que os vossos irmãos, que estão espalhados pelo mundo, sofrem os mesmos padecimentos que vós.

[10] O Deus de toda graça, que vos chamou em Cristo à sua eterna glória, depois que tiverdes padecido um pouco, vos aperfeiçoará, vos tornará inabaláveis, vos fortificará.

[11] A ele o poder na eternidade! Amém.

[12] Por meio de Silvano, que estimo como a um irmão fiel, vos escrevi essas poucas palavras. Minha intenção é de admoestar-vos e assegurar-vos que essa é a verdadeira graça de Deus, na qual estais firmes.

[13] A igreja escolhida da Babilônia saúda-vos, assim como também Marcos, meu filho.

[14] Saudai-vos uns aos outros com o ósculo afeuoso. A paz esteja com todos vós que estais em Cristo.

[5]Similiter adolescentes subditi estote senioribus. Omnes autem invicem humilitatem insinuate, quia Deus superbis resistit, humilibus autem dat gratiam.

[6]Humiliamini igitur sub potenti manu Dei, ut vos exaltet in tempore visitationis:

[7]omnem sollicitudinem vestram projicientes in eum, quoniam ipsi cura est de vobis.

[8]Sobrii estote, et vigilate: quia adversarius vester diabolus tamquam leo rugiens circuit, quærens quem devoret:

[9]cui resistite fortes in fide: scientes eamdem passionem ei quæ in mundo est vestræ fraternitati fieri.

[10]Deus autem omnis gratiæ, qui vocavit nos in æternam suam gloriam in Christo Jesu, modicum passos ipse perficiet, confirmabit, solidabitque.

[11]Ipsi gloria, et imperium in sæcula sæculorum. Amen.

[12]Per Silvanum fidelem fratrem vobis, ut arbitror, breviter scripsi: obsecrans et contestans, hanc esse veram gratiam Dei, in qua statis.

[13]Salutat vos ecclesia quæ est in Babylone coëlecta, et Marcus filius meus.

[14]Salutate invicem in osculo sancto. Gratia vobis omnibus qui estis in Christo Jesu. Amen.

# 2 São Pedro

## 2 São Pedro 1

[1] Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, àqueles que, pela justiça de nosso Deus e do Salvador Jesus Cristo, alcançaram por partilha uma fé tão preciosa como a nossa,

[2] graça e paz vos sejam dadas em abundância por um profundo conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor!

[3] O poder divino deu-nos tudo o que contribui para a vida e a piedade, fazendo-nos conhecer aquele que nos chamou por sua glória e sua virtude.

[4] Por elas, temos entrado na posse das maiores e mais preciosas promessas, a fim de tornar-vos por esse meio participantes da natureza divina, subtraindo-vos à corrupção que a concupiscência gerou no mundo.

[5] Por esses motivos, esforçai-vos quanto possível por unir à vossa fé a virtude, à virtude a ciência,

[6] à ciência a temperança, à temperança a paciência, à paciência a piedade,

[7] à piedade o amor fraterno e ao amor fraterno a caridade.

[8] Se essas virtudes se acharem em vós abundantemente, elas não vos deixarão inativos nem infrutuosos no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

[9] Porque quem não tiver essas coisas é míope, cego: esqueceu-se da purificação dos seus antigos pecados.

[10] Portanto, irmãos, cuidai cada vez mais em assegurar a vossa vocação e eleição. Procedendo desse modo, não tropeçareis jamais.

[11] Assim vos será aberta largamente a entrada no Reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

[12] Eis por que não cessarei de vos trazer à memória essas coisas, embora estejais

# Petri II

## Petri II 1

[1]Simon Petrus, servus et apostolus Jesu Christi, iis qui coæqualem nobiscum sortiti sunt fidem in justitia Dei nostri, et Salvatoris Jesu Christi.

[2]Gratia vobis, et pax adimpleatur in cognitione Dei, et Christi Jesu Domini nostri:

[3]Quomodo omnia nobis divinæ virtutis suæ, quæ ad vitam et pietatem donata sunt, per cognitionem ejus, qui vocavit nos propria gloria, et virtute,

[4]per quem maxima, et pretiosa nobis promissa donavit: ut per hæc efficiamini divinæ consortes naturæ: fugientes ejus, quæ in mundo est, concupiscentiæ corruptionem.

[5]Vos autem curam omnem subinferentes, ministrate in fide vestra virtutem, in virtute autem scientiam,

[6]in scientia autem abstinentiam, in abstinentia autem patientiam, in patientia autem pietatem,

[7]in pietate autem amorem fraternitatis, in amore autem fraternitatis caritatem.

[8]Hæc enim si vobiscum adsint, et superent, non vacuos nec sine fructu vos constituent in Domini nostri Jesu Christi cognitione.

[9]Cui enim non præsto sunt hæc, cæcus est, et manu tentans, oblivionem accipiens purgationis veterum suorum delictorum.

[10]Quapropter fratres, magis satagite ut per bona opera certam vestram vocationem, et electionem faciatis: hæc enim facientes, non peccabitis aliquando.

[11]Sic enim abundanter ministrabitur vobis introitus in æternum regnum Domini nostri et Salvatoris Jesu Christi.

[12]Propter quod incipiam vos semper commonere de his: et quidem scientes et confirmatos vos in præsenti veritate.

instruídos e confirmados na presente verdade.

[13] Tenho por meu dever, enquanto estiver neste tabernáculo, de manter-vos vigilantes com minhas admoestações.

[14] Porque sei que em breve terei de deixá-lo, assim como nosso Senhor Jesus Cristo me fez conhecer.

[15] Mas cuidarei para que, ainda depois do meu falecimento, possais conservar sempre a lembrança dessas coisas.

[16] Na realidade, não é baseando-nos em hábeis fábulas imaginadas que nós vos temos feito conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos visto a sua majestade com nossos próprios olhos.

[17] Porque ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando do seio da glória magnífica lhe foi dirigida esta voz: “Este é o meu Filho muito amado, em quem tenho posto todo o meu afeto”.

[18] Essa mesma voz que vinha do céu nós a ouvimos, quando estávamos com ele no monte santo.

[19] Assim demos ainda maior crédito à palavra dos profetas, à qual fazeis bem em atender, como a uma lâmpada que brilha em um lugar tenebroso até que desponte o dia e a estrela da manhã se levante em vossos corações.

[20] Antes de tudo, sabei que nenhuma profecia da Escritura é de interpretação pessoal.

[21] Porque jamais uma profecia foi proferida por efeito de uma vontade humana. Homens inspirados pelo Espírito Santo falaram da parte de Deus.

[13]Justum autem arbitror quamdiu sum in hoc tabernaculo, suscitare vos in commonitione:

[14]certus quod velox est depositio tabernaculi mei secundum quod et Dominus noster Jesus Christus significavit mihi.

[15]Dabo autem operam et frequenter habere vos post obitum meum, ut horum memoriam faciatis.

[16]Non enim doctas fabulas secuti notam fecimus vobis Domini nostri Jesu Christi virtutem et præsentiam: sed speculatores facti illius magnitudinis.

[17]Accipiens enim a Deo Patre honorem et gloriam, voce delapsa ad eum hujuscemodi a magnifica gloria: Hic est Filius meus dilectus, in quo mihi complacui, ipsum audite.

[18]Et hanc vocem nos audivimus de cælo allatam, cum essemus cum ipso in monte sancto.

[19]Et habemus firmiorem propheticum sermonem: cui benefacitis attendentes quasi lucernæ lucenti in caliginoso loco donec dies elucescat, et lucifer oriatur in cordibus vestris:

[20]hoc primum intelligentes quod omnis prophetia Scripturæ propria interpretatione non fit.

[21]Non enim voluntate humana allata est aliquando prophetia: sed Spiritu Sancto inspirati, locuti sunt sancti Dei homines.

## 2 São Pedro 2

[1] Assim como houve entre o povo falsos profetas, assim também haverá entre vós falsos doutores, que introduzirão disfarçadamente seitas perniciosas. Eles, renegando assim o Senhor que os resgatou, atrairão sobre si uma ruína repentina.

## Petri II 2

[1]Fuerunt vero et pseudoprophetæ in populo, sicut et in vobis erunt magistri mendaces, qui introducent sectas perditionis: et eum qui emit eos, Dominum negant, superducentes sibi celerem perditionem.

[2] Muitos os seguirão nas suas desordens e serão desse modo a causa de o caminho da verdade ser caluniado.

[3] Movidos por cobiça, eles vos hão de explorar por palavras cheias de astúcia. Há muito tempo a condenação os ameaça, e a sua ruína não dorme.

[4] Pois se Deus não poupou os anjos que pecaram, mas os precipitou nos abismos tenebrosos do inferno onde os reserva para o julgamento;

[5] se não poupou o mundo antigo, e só preservou oito pessoas, dentre as quais Noé, esse pregador da justiça, quando desencadeou o dilúvio sobre um mundo de ímpios;

[6] se condenou à destruição e reduziu a cinzas as cidades de Sodoma e Gomorra para servir de exemplo para os ímpios do porvir;

[7] se, enfim, livrou o justo Ló, revoltado com a vida dissoluta daquela gente perversa

[8] (esse justo que habitava no meio deles sentia cada dia atormentada sua alma virtuosa, pelo que via e ouvia dos seus procedimentos infames),

[9] é porque o Senhor sabe livrar das provações os homens piedosos e reservar os ímpios para serem castigados no dia do juízo,

[10] principalmente aqueles que correm com desejos impuros atrás dos prazeres da carne e desprezam a autoridade. Audaciosos, arrogantes, não temem falar injuriosamente das glórias,

[11] embora os anjos, superiores em força e poder, não pronunciem contra elas, aos olhos do Senhor, o julgamento injurioso.

[12] Mas estes, quais brutos destinados pela Lei natural para a presa e para a perdição, injuriam o que ignoram, e assim da mesma forma perecerão. Esse será o salário de sua iniquidade.

[13] Encontram as suas delícias em se entregar em pleno dia às suas libertinagens. Homens pervertidos e imundos, sentem

[2]Et multi sequentur eorum luxurias, per quos via veritatis blasphemabitur:

[3]et in avaritia fictis verbis de vobis negotiabuntur: quibus judicium jam olim non cessat: et perditio eorum non dormitat.

[4]Si enim Deus angelis peccantibus non pepercit, sed rudentibus inferni detractos in tartarum tradidit cruciandos, in judicium reservari.

[5]Et originali mundo non pepercit, sed octavum Noë justitiæ præconem custodivit, diluvium mundo impiorum inducens.

[6]Et civitates Sodomorum et Gomorrhæorum in cinerem redigens, eversione damnavit: exemplum eorum, qui impie acturi sunt, ponens:

[7]et justum Lot oppressum a nefandorum injuria, ac luxuriosa conversatione eripuit:

[8]aspectu enim, et auditu justus erat: habitans apud eos, qui de die in diem animam justam iniquis operibus cruciabant.

[9]Novit Dominus pios de tentatione eripere: iniquos vero in diem judicii reservare cruciandos.

[10]Magis autem eos, qui post carnem in concupiscentia immunditiæ ambulant, dominationemque contemnunt, audaces, sibi placentes, sectas non metuunt introducere blasphemantes:

[11]ubi angeli fortitudine, et virtute cum sint majores, non portant adversum se execrabile judicium.

[12]Hi vero velut irrationabilia pecora, naturaliter in captionem, et in perniciem in his quæ ignorant blasphemantes in corruptione sua peribunt,

[13]percipientes mercedem injustitiæ, voluptatem existimantes diei delicias: coinquinationes, et maculæ deliciis affluentes, in conviviis suis luxuriantes vobiscum,

[14]oculos habentes plenos adulterii, et incessabilis delicti. Pellicientes animas instabiles, cor exercitatum avaritia habentes, maledictionis filii:

prazer em enganar, enquanto se banqueteiam convosco.

[14] Têm os olhos cheios de adultério e são insaciáveis no pecar. Seduzem pelos seus atrativos as almas inconstantes; têm o coração acostumado à cobiça; são filhos da maldição.

[15] Deixaram o caminho reto, para se extraviarem no caminho de Balaão, filho de Bosor, que amou o salário da iniquidade.

[16] Mas foi repreendido pela sua desobediência: um animal mudo, falando com voz humana, refreou a loucura do profeta.

[17] Estes são fontes sem água e nuvens agitadas por turbilhões, destinados à profundeza das trevas.

[18] Com palavras tão vãs quanto enganadoras, atraem pelas paixões carnais e pela devassidão aqueles que mal acabam de escapar dos homens que vivem no erro.

[19] Prometem-lhes a liberdade, quando eles mesmos são escravos da corrupção, pois o homem é feito escravo daquele que o venceu.

[20] Com efeito, se aqueles que renunciaram às corrupções do mundo pelo conhecimento de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador, nelas se deixam de novo enredar e vencer, seu último estado torna-se pior do que o primeiro.

[21] Melhor fora não terem conhecido o caminho da justiça do que, depois de tê-lo conhecido, tornarem atrás, abandonando a Lei santa que lhes foi ensinada.

[22] Aconteceu-lhes o que diz com razão o provérbio: O cão voltou ao seu vômito (Pr 26,11); e: A porca lavada volta a revolver-se no lamaçal.

[15]derelinquentes rectam viam erraverunt, secuti viam Balaam ex Bosor, qui mercedem iniquitatis amavit:

[16]correptionem vero habuit suæ vesaniæ: subjugale mutum animal, hominis voce loquens, prohibuit prophetæ insipientiam.

[17]Hi sunt fontes sine aqua, et nebulæ turbinibus exagitatæ, quibus caligo tenebrarum reservatur.

[18]Superba enim vanitatis loquentes, pelliciunt in desideriis carnis luxuriæ eos, qui paululum effugiunt, qui in errore conversantur:

[19]libertatem illis promittentes, cum ipsi servi sint corruptionem: a quo enim quis superatus est, hujus et servus est.

[20]Si enim refugientes coinquinationes mundi in cognitione Domini nostri, et Salvatoris Jesu Christi, his rursus implicati superantur: facta sunt eis posteriora deteriora prioribus.

[21]Melius enim erat illis non cognoscere viam justitiæ, quam post agnitionem, retrorsum converti ab eo, quod illis traditum est, sancto mandato.

[22]Contigit enim eis illud veri proverbii: Canis reversus ad suum vomitum: et, Sus lota in volutabro luti.

## 2 São Pedro 3

[1] Caríssimos, esta é a segunda carta que vos escrevo. Tanto numa como noutra, apelo às vossas recordações para despertar em vós uma sã compreensão,

## Petri II 3

[1]Hanc ecce vobis, carissimi, secundam scribo epistolam, in quibus vestram excito in commonitione sinceram mentem:

[2]ut memores sitis eorum, quæ prædixi, verborum, a sanctis prophetis et

[2] e para vos lembrar as predições dos santos profetas, bem como o mandamento de nosso Senhor e Salvador, ensinado por vossos apóstolos.

[3] Sabei, antes de tudo, o seguinte: nos últimos tempos virão escarnecedores cheios de zombaria, que viverão segundo as suas próprias concupiscências.

[4] Eles dirão: "Onde está a promessa de sua vinda? Desde que nossos pais morreram, tudo continua como desde o princípio do mundo".

[5] Esquecem-se propositadamente que desde o princípio existiam os céus e igualmente uma terra que a Palavra de Deus fizera surgir do seio das águas, no meio da água,

[6] e desse modo o mundo de então perecia afogado na água.

[7] Mas os céus e a terra que agora existem são guardados pela mesma palavra divina e reservados para o fogo no dia do juízo e da perdição dos ímpios.

[8] Mas há uma coisa, caríssimos, de que não vos deveis esquecer: um dia diante do Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia.

[9] O Senhor não retarda o cumprimento de sua promessa, como alguns pensam, mas usa da paciência para convosco. Não quer que alguém pereça; ao contrário, quer que todos se arrependam.

[10] Entretanto, virá o dia do Senhor como ladrão. Naquele dia, os céus passarão com ruído, os elementos abrasados se dissolverão, e será consumida a terra com todas as obras que ela contém.

[11] Uma vez que todas essas coisas se hão de desagregar, considerai qual deve ser a santidade de vossa vida e de vossa piedade,

[12] enquanto esperais e apressais o dia de Deus, esse dia em que se hão de dissolver os céus inflamados e se hão de fundir os elementos abrasados!

apostolorum vestrorum, præceptorum Domini et Salvatoris.

[3]Hoc primum scientes, quod venient in novissimis diebus in deceptione illusores, juxta proprias concupiscentias ambulantes,

[4]dicentes: Ubi est promissio, aut adventus ejus? ex quo enim patres dormierunt, omnia sic perseverant ab initio creaturæ.

[5]Latet enim eos hoc volentes, quod cæli erant prius, et terra de aqua, et per aquam consistens Dei verbo:

[6]per quæ, ille tunc mundus aqua inundatus, periit.

[7]Cæli autem, qui nunc sunt, et terra eodem verbo repositi sunt, igni reservati in diem judicii, et perditionis impiorum hominum.

[8]Unum vero hoc non lateat vos, carissimi, quia unus dies apud Dominum sicut mille anni, et mille anni sicut dies unus.

[9]Non tardat Dominus promissionem suam, sicut quidam existimant: sed patienter agit propter vos, nolens aliquos perire, sed omnes ad pœnitentiam reverti.

[10]Adveniet autem dies Domini ut fur: in quo cæli magno impetu transient, elementa vero calore solventur, terra autem et quæ in ipsa sunt opera, exurentur.

[11]Cum igitur hæc omnia dissolvenda sunt, quales oportet vos esse in sanctis conversationibus, et pietatibus,

[12]exspectantes, et properantes in adventum diei Domini, per quem cæli ardentes solventur, et elementa ignis ardore tabescent?

[13]Novos vero cælos, et novam terram secundum promissa ipsius exspectamus, in quibus justitia habitat.

[14]Propter quod, carissimi, hæc exspectantes, satagite immaculati, et inviolati ei inveniri in pace:

[15]et Domini nostri longanimitatem, salutem arbitremini: sicut et carissimus frater noster Paulus secundum datam sibi sapientiam scripsit vobis,

[16]sicut et omnibus epistolis, loquens in eis de his in quibus sunt quædam difficilia

[13] Nós, porém, segundo sua promessa, esperamos novos céus e uma nova terra, nos quais habitará a justiça.

[14] Portanto, caríssimos, esperando essas coisas, esforçai-vos em ser por ele achados sem mácula e irrepreensíveis na paz.

[15] Reconhecei que a longa paciência de nosso Senhor vos é salutar, como também vosso caríssimo irmão Paulo vos escreveu, segundo o dom de sabedoria que lhe foi dado.

[16] É o que ele faz em todas as suas cartas, nas quais fala nesses assuntos. Nelas há algumas passagens difíceis de entender, cujo sentido os espíritos ignorantes ou pouco fortalecidos deturpam, para a sua própria ruína, como o fazem também com as demais Escrituras.

[17] Vós, pois, caríssimos, advertidos de antemão, tomai cuidado para que não caiais da vossa firmeza, levados pelo erro desses homens ímpios.

[18] Mas crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele a glória, agora e eternamente.

intellectu, quæ indocti et instabiles depravant, sicut et ceteras Scripturas, ad suam ipsorum perditionem.

[17]Vos igitur fratres, præscientes custodite, ne insipientium errore traducti excidatis a propria firmitate:

[18]crescite vero in gratia, et in cognitione Domini nostri, et Salvatoris Jesu Christi. Ipsi gloria et nunc, et in diem æternitatis. Amen.

| 1 São João | Joannis I |
|---|---|

## 1 São João 1

[1] O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que temos visto com os nossos olhos, o que temos contemplado e as nossas mãos têm apalpado no tocante ao Verbo da vida –

[2] porque a vida se manifestou, e nós a temos visto; damos testemunho e vos anunciamos a vida eterna, que estava no Pai e que se nos manifestou –,

[3] o que vimos e ouvimos nós vos anunciamos, para que também vós tenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com o seu Filho Jesus Cristo.

[4] Escrevemo-vos estas coisas para que a vossa alegria seja completa.

[5] A nova que dele temos ouvido e vos anunciamos é esta: Deus é luz e nele não há treva alguma.

[6] Se dizemos ter comunhão com ele, mas andamos nas trevas, mentimos e não seguimos a verdade.

[7] Se, porém, andamos na luz como ele mesmo está na luz, temos comunhão recíproca uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

[8] Se dizemos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós.

[9] Se reconhecemos os nossos pecados, (Deus aí está) fiel e justo para nos perdoar os pecados e para nos purificar de toda iniquidade.

[10] Se pensamos não ter pecado, nós o declaramos mentiroso e a sua palavra não está em nós.

## Joannis I 1

[1]Quod fuit ab initio, quod audivimus, quod vidimus oculis nostris, quod perspeximus, et manus nostræ contrectaverunt de verbo vitæ:

[2]et vita manifestata est, et vidimus, et testamur, et annuntiamus vobis vitam æternam, quæ erat apud Patrem, et apparuit nobis:

[3]quod vidimus et audivimus, annuntiamus vobis, ut et vos societatem habeatis nobiscum, et societas nostra sit cum Patre, et cum Filio ejus Jesu Christo.

[4]Et hæc scribimus vobis ut gaudeatis, et gaudium vestrum sit plenum.

[5]Et hæc est annuntiatio, quam audivimus ab eo, et annuntiamus vobis: quoniam Deus lux est, et tenebræ in eo non sunt ullæ.

[6]Si dixerimus quoniam societatem habemus cum eo, et in tenebris ambulamus, mentimur, et veritatem non facimus.

[7]Si autem in luce ambulamus sicut et ipse est in luce, societatem habemus ad invicem, et sanguis Jesu Christi, Filii ejus, emundat nos ab omni peccato.

[8]Si dixerimus quoniam peccatum non habemus, ipsi nos seducimus, et veritas in nobis non est.

[9]Si confiteamur peccata nostra: fidelis est, et justus, ut remittat nobis peccata nostra, et emundet nos ab omni iniquitate.

[10]Si dixerimus quoniam non peccavimus, mendacem facimus eum, et verbum ejus non est in nobis.

## 1 São João 2

[1] Filhinhos meus, isto vos escrevo para que não pequeis. Mas, se alguém pecar, temos um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo.

## Joannis I 2

[1]Filioli mei, hæc scribo vobis, ut non peccetis. Sed et si quis peccaverit, advocatum habemus apud Patrem, Jesum Christum justum:

[2] Ele é a expiação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo.

[3] Eis como sabemos que o conhecemos: se guardamos os seus mandamentos.

[4] Aquele que diz conhecê-lo e não guarda os seus mandamentos é mentiroso e a verdade não está nele.

[5] Aquele, porém, que guarda a sua palavra, nele o amor de Deus é verdadeiramente perfeito. É assim que conhecemos se estamos nele:

[6] aquele que afirma permanecer nele deve também viver como ele viveu.

[7] Caríssimos, não vos escrevo nenhum mandamento novo, mas sim o mandamento antigo, que recebestes desde o princípio. Esse mandamento antigo é a palavra que acabais de ouvir.

[8] Todavia, eu vos escrevo agora um mandamento novo – verdadeiramente novo, nele como em vós, porque as trevas passam e já resplandece a verdadeira luz.

[9] Aquele que diz estar na luz, e odeia seu irmão, jaz ainda nas trevas.

[10] Quem ama seu irmão permanece na luz e não se expõe a tropeçar.

[11] Mas quem odeia seu irmão está nas trevas e anda nas trevas, sem saber para onde dirige os passos; as trevas cegaram seus olhos.

[12] Filhinhos, eu vos escrevo, porque vossos pecados vos foram perdoados pelo seu nome.

[13] Pais, eu vos escrevo, porque conheceis aquele que existe desde o princípio. Jovens, eu vos escrevo, porque vencestes o Maligno.

[14] Crianças, eu vos escrevo, porque conheceis o Pai. Pais, eu vos escrevi, porque conheceis aquele que existe desde o princípio. Jovens, eu vos escrevi, porque sois fortes e a Palavra de Deus permanece em vós, e vencestes o Maligno.

[15] Não ameis o mundo nem as coisas do mundo. Se alguém ama o mundo, não está nele o amor do Pai.

[2]et ipse est propitiatio pro peccatis nostris: non pro nostris autem tantum, sed etiam pro totius mundi.

[3]Et in hoc scimus quoniam cognovimus eum, si mandata ejus observemus.

[4]Qui dicit se nosse eum, et mandata ejus non custodit, mendax est, et in hoc veritas non est.

[5]Qui autem servat verbum ejus, vere in hoc caritas Dei perfecta est: et in hoc scimus quoniam in ipso sumus.

[6]Qui dicit se in ipso manere, debet, sicut ille ambulavit, et ipse ambulare.

[7]Carissimi, non mandatum novum scribo vobis, sed mandatum vetus, quod habuistis ab initio. Mandatum vetus est verbum, quod audistis.

[8]Iterum mandatum novum scribo vobis, quod verum est et in ipso, et in vobis: quia tenebræ transierunt, et verum lumen jam lucet.

[9]Qui dicit se in luce esse, et fratrem suum odit, in tenebris est usque adhuc.

[10]Qui diligit fratrem suum, in lumine manet, et scandalum in eo non est.

[11]Qui autem odit fratrem suum, in tenebris est, et in tenebris ambulat, et nescit quo eat: quia tenebræ obcæcaverunt oculos ejus.

[12]Scribo vobis, filioli, quoniam remittuntur vobis peccata propter nomen ejus.

[13]Scribo vobis, patres, quoniam cognovistis eum, qui ab initio est. Scribo vobis, adolescentes, quoniam vicistis malignum.

[14]Scribo vobis, infantes, quoniam cognovistis patrem. Scribo vobis juvenes, quoniam fortes estis, et verbum Dei manet in vobis, et vicistis malignum.

[15]Nolite diligere mundum, neque ea quæ in mundo sunt. Si quis diligit mundum, non est caritas Patris in eo:

[16]quoniam omne quod est in mundo, concupiscentia carnis est, et concupiscentia oculorum, et superbia vitæ: quæ non est ex Patre, sed ex mundo est.

[16] Porque tudo o que há no mundo – a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida – não procede do Pai, mas do mundo.

[17] O mundo passa com as suas concupiscências, mas quem cumpre a vontade de Deus permanece eternamente.

[18] Filhinhos, esta é a última hora. Vós ouvistes dizer que o Anticristo vem. Eis que já há muitos anticristos, por isso conhecemos que é a última hora.

[19] Eles saíram dentre nós, mas não eram dos nossos. Se tivessem sido dos nossos, ficariam certamente conosco. Mas isso se dá para que se conheça que nem todos são dos nossos.

[20] Vós, porém, tendes a unção do Santo e sabeis todas as coisas.

[21] Não vos escrevi como se ignorásseis a verdade, mas porque a conheceis, e porque nenhuma mentira vem da verdade.

[22] Quem é mentiroso senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Esse é o Anticristo, que nega o Pai e o Filho.

[23] Todo aquele que nega o Filho não tem o Pai. Todo aquele que proclama o Filho tem também o Pai.

[24] Que permaneça em vós o que tendes ouvido desde o princípio. Se permanecer em vós o que ouvistes desde o princípio, permanecereis também vós no Filho e no Pai.

[25] Eis a promessa que ele nos fez: a vida eterna.

[26] Era isso o que eu vos tinha a escrever a respeito dos que vos seduzem.

[27] Quanto a vós, a unção que dele recebestes permanece em vós. E não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina todas as coisas, assim é ela verdadeira e não mentira. Permanecei nele, como ela vos ensinou.

[28] E agora, filhinhos, permanecei nele, para que, quando aparecer, tenhamos confiança

[17]Et mundus transit, et concupiscentia ejus: qui autem facit voluntatem Dei manet in æternum.

[18]Filioli, novissima hora est: et sicut audistis quia antichristus venit, et nunc antichristi multi facti sunt; unde scimus, quia novissima hora est.

[19]Ex nobis prodierunt, sed non erant ex nobis, nam, si fuissent ex nobis, permansissent utique nobiscum: sed ut manifesti sint quoniam non sunt omnes ex nobis.

[20]Sed vos unctionem habetis a Sancto, et nostis omnia.

[21]Non scripsi vobis quasi ignorantibus veritatem, sed quasi scientibus eam: et quoniam omne mendacium ex veritate non est.

[22]Quis est mendax, nisi is qui negat quoniam Jesus est Christus? Hic est antichristus, qui negat Patrem, et Filium.

[23]Omnis qui negat Filium, nec Patrem habet: qui confitetur Filium, et Patrem habet.

[24]Vos quod audistis ab initio, in vobis permaneat: si in vobis permanserit quod audistis ab initio, et vos in Filio et Patre manebitis.

[25]Et hæc est repromissio, quam ipse pollicitus est nobis, vitam æternam.

[26]Hæc scripsi vobis de his, qui seducant vos.

[27]Et vos unctionem, quam accepistis ab eo, maneat in vobis. Et non necesse habetis ut aliquis doceat vos: sed sicut unctio ejus docet vos de omnibus, et verum est, et non est mendacium. Et sicut docuit vos: manete in eo.

[28]Et nunc, filioli, manete in eo: ut cum apparuerit, habeamus fiduciam, et non confundamur ab eo in adventu ejus.

[29]Si scitis quoniam justus est, scitote quoniam et omnis, qui facit justitiam, ex ipso natus est.

e não sejamos confundidos por ele, na sua vinda.

[29] Se sabeis que ele é justo, sabei também que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.

## 1 São João 3

[1] Considerai com que amor nos amou o Pai, para que sejamos chamados filhos de Deus. E nós o somos de fato. Por isso, o mundo não nos conhece, porque não o conheceu.

[2] Caríssimos, desde agora somos filhos de Deus, mas não se manifestou ainda o que havemos de ser. Sabemos que, quando isso se manifestar, seremos semelhantes a Deus, porquanto o veremos como ele é.

[3] E todo aquele que nele tem essa esperança torna-se puro, como ele é puro.

[4] Todo aquele que peca transgride a Lei, porque o pecado é transgressão da Lei.

[5] Sabeis que (Jesus) apareceu para tirar os pecados, e que nele não há pecado.

[6] Todo aquele que permanece nele não peca; e todo o que peca não o viu, nem o conheceu.

[7] Filhinhos, ninguém vos seduza: aquele que pratica a justiça é justo, como também (Jesus) é justo.

[8] Aquele que peca é do demônio, porque o demônio peca desde o princípio. Eis por que o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do demônio.

[9] Todo o que é nascido de Deus não peca, porque o germe divino reside nele; e não pode pecar, porque nasceu de Deus.

[10] É nisso que se conhece quais são os filhos de Deus e quais os do demônio: todo o que não pratica a justiça não é de Deus, como também aquele que não ama o seu irmão.

[11] Pois esta é a mensagem que tendes ouvido desde o princípio: que nos amemos uns aos outros.

[12] Não façamos como Caim, que era do Maligno e matou seu irmão. E por que o

## Joannis I 3

[1]Videte qualem caritatem dedit nobis Pater, ut filii Dei nominemur et simus. Propter hoc mundus non novit nos: quia non novit eum.

[2]Carissimi, nunc filii Dei sumus: et nondum apparuit quid erimus. Scimus quoniam cum apparuerit, similes ei erimus: quoniam videbimus eum sicuti est.

[3]Et omnis qui habet hanc spem in eo, sanctificat se, sicut et ille sanctus est.

[4]Omnis qui facit peccatum, et iniquitatem facit: et peccatum est iniquitas.

[5]Et scitis quia ille apparuit ut peccata nostra tolleret: et peccatum in eo non est.

[6]Omnis qui in eo manet, non peccat: et omnis qui peccat, non vidit eum, nec cognovit eum.

[7]Filioli, nemo vos seducat. Qui facit justitiam, justus est, sicut et ille justus est.

[8]Qui facit peccatum, ex diabolo est: quoniam ab initio diabolus peccat. In hoc apparuit Filius Dei, ut dissolvat opera diaboli.

[9]Omnis qui natus est ex Deo, peccatum non facit: quoniam semen ipsius in eo manet, et non potest peccare, quoniam ex Deo natus est.

[10]In hoc manifesti sunt filii Dei, et filii diaboli. Omnis qui non est justus, non est ex Deo, et qui non diligit fratrem suum:

[11]quoniam hæc est annuntiatio, quam audistis ab initio, ut diligatis alterutrum.

[12]Non sicut Cain, qui ex maligno erat, et occidit fratrem suum. Et propter quid occidit eum? Quoniam opera ejus maligna erant: fratris autem ejus, justa.

[13]Nolite mirari, fratres, si odit vos mundus.

matou? Porque as suas obras eram más, e as do seu irmão, justas.

13 Não vos admireis, irmãos, se o mundo vos odeia.

14 Nós sabemos que fomos trasladados da morte para a vida, porque amamos nossos irmãos. Quem não ama permanece na morte.

15 Quem odeia seu irmão é assassino. E sabeis que a vida eterna não permanece em nenhum assassino.

16 Nisto temos conhecido o amor: (Jesus) deu sua vida por nós. Também nós outros devemos dar a nossa vida pelos nossos irmãos.

17 Quem possuir bens deste mundo e vir o seu irmão sofrer necessidade, mas lhe fechar o seu coração, como pode estar nele o amor de Deus?

18 Meus filhinhos, não amemos com palavras nem com a língua, mas por atos e em verdade.

19 Nisso é que conheceremos se somos da verdade, e tranquilizaremos a nossa consciência diante de Deus,

20 caso nossa consciência nos censure, pois Deus é maior do que nossa consciência e conhece todas as coisas.

21 Caríssimos, se a nossa consciência nada nos censura, temos confiança diante de Deus,

22 e tudo o que lhe pedirmos, receberemos dele porque guardamos os seus mandamentos e fazemos o que é agradável a seus olhos.

23 Eis o seu mandamento: que creiamos no nome do seu Filho Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, como ele nos mandou.

24 Quem observa os seus mandamentos permanece em (Deus) e (Deus) nele. É nisto que reconhecemos que ele permanece em nós: pelo Espírito que nos deu.

## 1 São João 4

14Nos scimus quoniam translati sumus de morte ad vitam, quoniam diligimus fratres. Qui non diligit, manet in morte:

15omnis qui odit fratrem suum, homicida est. Et scitis quoniam omnis homicida non habet vitam æternam in semetipso manentem.

16In hoc cognovimus caritatem Dei, quoniam ille animam suam pro nobis posuit: et nos debemus pro fratribus animas ponere.

17Qui habuerit substantiam hujus mundi, et viderit fratrem suum necessitatem habere, et clauserit viscera sua ab eo: quomodo caritas Dei manet in eo?

18Filioli mei, non diligamus verbo neque lingua, sed opere et veritate:

19in hoc cognoscimus quoniam ex veritate sumus: et in conspectu ejus suadebimus corda nostra.

20Quoniam si reprehenderit nos cor nostrum: major est Deus corde nostro, et novit omnia.

21Carissimi, si cor nostrum non reprehenderit nos, fiduciam habemus ad Deum:

22et quidquid petierimus, accipiemus ab eo: quoniam mandata ejus custodimus, et ea, quæ sunt placita coram eo, facimus.

23Et hoc est mandatum ejus: ut credamus in nomine Filii ejus Jesu Christi: et diligamus alterutrum, sicut dedit mandatum nobis.

24Et qui servat mandata ejus, in illo manet, et ipse in eo: et in hoc scimus quoniam manet in nobis, de Spiritu quem dedit nobis.

## Joannis I 4

[1] Caríssimos, não deis fé a qualquer espírito, mas examinai se os espíritos são de Deus, porque muitos falsos profetas se levantaram no mundo.

[2] Nisto se reconhece o Espírito de Deus: todo espírito que proclama que Jesus Cristo se encarnou é de Deus;

[3] todo espírito que não proclama Jesus esse não é de Deus, mas é o espírito do Anticristo de cuja vinda tendes ouvido, e já está agora no mundo.

[4] Vós, filhinhos, sois de Deus, e os vencestes, porque o que está em vós é maior do que aquele que está no mundo.

[5] Eles são do mundo. É por isso que falam segundo o mundo, e o mundo os ouve.

[6] Nós, porém, somos de Deus. Quem conhece a Deus ouve-nos; quem não é de Deus, não nos ouve. É nisso que conhecemos o Espírito da Verdade e o espírito do erro.

[7] Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus, e todo o que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.

[8] Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.

[9] Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: em nos ter enviado ao mundo o seu Filho único, para que vivamos por ele.

[10] Nisto consiste o amor: não em termos nós amado a Deus, mas em ter-nos ele amado, e enviado o seu Filho para expiar os nossos pecados.

[11] Caríssimos, se Deus assim nos amou, também nós nos devemos amar uns aos outros.

[12] Ninguém jamais viu a Deus. Se nos amarmos mutuamente, Deus permanece em nós e o seu amor em nós é perfeito.

[13] Nisso é que conhecemos que estamos nele e ele em nós, por ele nos ter dado o seu Espírito.

[14] E nós vimos e testemunhamos que o Pai enviou seu Filho como Salvador do mundo.

[1]Carissimi, nolite omni spiritui credere, sed probate spiritus si ex Deo sint: quoniam multi pseudoprophetæ exierunt in mundum.

[2]In hoc cognoscitur Spiritus Dei: omnis spiritus qui confitetur Jesum Christum in carne venisse, ex Deo est:

[3]et omnis spiritus qui solvit Jesum, ex Deo non est, et hic est antichristus, de quo audistis quoniam venit, et nunc jam in mundo est.

[4]Vos ex Deo estis filioli, et vicistis eum, quoniam major est qui in vobis est, quam qui in mundo.

[5]Ipsi de mundo sunt: ideo de mundo loquuntur, et mundus eos audit.

[6]Nos ex Deo sumus. Qui novit Deum, audit nos; qui non est ex Deo, non audit nos: in hoc cognoscimus Spiritum veritatis, et spiritum erroris.

[7]Carissimi, diligamus nos invicem: quia caritas ex Deo est. Et omnis qui diligit, ex Deo natus est, et cognoscit Deum.

[8]Qui non diligit, non novit Deum: quoniam Deus caritas est.

[9]In hoc apparuit caritas Dei in nobis, quoniam Filium suum unigenitum misit Deus in mundum, ut vivamus per eum.

[10]In hoc est caritas: non quasi nos dilexerimus Deum, sed quoniam ipse prior dilexit nos, et misit Filium suum propitiationem pro peccatis nostris.

[11]Carissimi, si sic Deus dilexit nos: et nos debemus alterutrum diligere.

[12]Deum nemo vidit umquam. Si diligamus invicem, Deus in nobis manet, et caritas ejus in nobis perfecta est.

[13]In hoc cognoscimus quoniam in eo manemus, et ipse in nobis: quoniam de Spiritu suo dedit nobis.

[14]Et nos vidimus, et testificamur quoniam Pater misit Filium suum Salvatorem mundi.

[15]Quisquis confessus fuerit quoniam Jesus est Filius Dei, Deus in eo manet, et ipse in Deo.

[15] Todo aquele que proclama que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele e ele em Deus.

[16] Nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem para conosco. Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus e Deus nele.

[17] Nisto é perfeito em nós o amor: que tenhamos confiança no dia do julgamento, pois, como ele é, assim também nós o somos neste mundo.

[18] No amor não há temor. Antes, o perfeito amor lança fora o temor, porque o temor envolve castigo, e quem teme não é perfeito no amor.

[19] Mas amamos, porque Deus nos amou primeiro.

[20] Se alguém disser: “Amo a Deus”, mas odeia seu irmão, é mentiroso. Porque aquele que não ama seu irmão, a quem vê, é incapaz de amar a Deus, a quem não vê.

[21] Temos de Deus este mandamento: o que amar a Deus, ame também a seu irmão.

[16]Et nos cognovimus, et credidimus caritati, quam habet Deus in nobis. Deus caritas est: et qui manet in caritate, in Deo manet, et Deus in eo.

[17]In hoc perfecta est caritas Dei nobiscum, ut fiduciam habeamus in die judicii: quia sicut ille est, et nos sumus in hoc mundo.

[18]Timor non est in caritate: sed perfecta caritas foras mittit timorem, quoniam timor pœnam habet: qui autem timet, non est perfectus in caritate.

[19]Nos ergo diligamus Deum, quoniam Deus prior dilexit nos.

[20]Si quis dixerit: Quoniam diligo Deum, et fratrem suum oderit, mendax est. Qui enim non diligit fratrem suum quem vidit, Deum, quem non vidit, quomodo potest diligere?

[21]Et hoc mandatum habemus a Deo: ut qui diligit Deum, diligat et fratrem suum.

## 1 São João 5

[1] Todo o que crê que Jesus é o Cristo, nasceu de Deus; e todo o que ama aquele que o gerou, ama também aquele que dele foi gerado.

[2] Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus: se amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos.

[3] Eis o amor de Deus: que guardemos seus mandamentos. E seus mandamentos não são penosos,

[4] porque todo o que nasceu de Deus vence o mundo. E esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.

[5] Quem é o vencedor do mundo senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

[6] Ei-lo, Jesus Cristo, aquele que veio pela água e pelo sangue; não só pela água, mas pela água e pelo sangue. E o Espírito é quem dá testemunho dele, porque o Espírito é a verdade.

## Joannis I 5

[1]Omnis qui credit quoniam Jesus est Christus, ex Deo natus est. Et omnis qui diligit eum qui genuit, diligit et eum qui natus est ex eo.

[2]In hoc cognoscimus quoniam diligamus natos Dei, cum Deum diligamus, et mandata ejus faciamus.

[3]Hæc est enim caritas Dei, ut mandata ejus custodiamus: et mandata ejus gravia non sunt.

[4]Quoniam omne quod natum est ex Deo, vincit mundum: et hæc est victoria, quæ vincit mundum, fides nostra.

[5]Quis est, qui vincit mundum, nisi qui credit quoniam Jesus est Filius Dei?

[6]Hic est, qui venit per aquam et sanguinem, Jesus Christus: non in aqua solum, sed in aqua et sanguine. Et Spiritus est, qui testificatur quoniam Christus est veritas.

[7] São, assim, três os que dão testemunho:

[8] o Espírito, a água e o sangue; esses três dão o mesmo testemunho.

[9] Aceitamos o testemunho dos homens. Ora, maior é o testemunho de Deus, porque se trata do próprio testemunho de Deus, aquele que ele deu do seu próprio Filho.

[10] Aquele que crê no Filho de Deus tem em si o testemunho de Deus. Aquele que não crê em Deus o faz mentiroso, porque não crê no testemunho que Deus deu a respeito de seu Filho.

[11] E o testemunho é este: Deus nos deu a vida eterna, e essa vida está em seu Filho.

[12] Quem possui o Filho possui a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

[13] Isso vos escrevi para que saibais que tendes a vida eterna, vós que credes no nome do Filho de Deus.

[14] A confiança que depositamos nele é esta: em tudo quanto lhe pedirmos, se for conforme à sua vontade, ele nos atenderá.

[15] E se sabemos que ele nos atende em tudo quanto lhe pedirmos, sabemos daí que já recebemos o que pedimos.

[16] Se alguém vê seu irmão cometer um pecado que não o conduza à morte, reze, e Deus lhe dará a vida; isso para aqueles que não pecam para a morte. Há pecado que é para morte; não digo que se reze por esse.

[17] Toda iniquidade é pecado, mas há pecado que não leva à morte.

[18] Sabemos que aquele que nasceu de Deus não peca; mas o que é gerado de Deus se acautela, e o Maligno não o toca.

[19] Sabemos que somos de Deus, e que o mundo todo jaz sob o Maligno.

[20] Sabemos que o Filho de Deus veio e nos deu entendimento para conhecermos o Verdadeiro. E estamos no Verdadeiro, nós que estamos em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

[21] Filhinhos, guardai-vos dos ídolos!

[7]Quoniam tres sunt, qui testimonium dant in cælo: Pater, Verbum, et Spiritus Sanctus: et hi tres unum sunt.

[8]Et tres sunt, qui testimonium dant in terra: spiritus, et aqua, et sanguis: et hi tres unum sunt.

[9]Si testimonium hominum accipimus, testimonium Dei majus est: quoniam hoc est testimonium Dei, quod majus est, quoniam testificatus est de Filio suo.

[10]Qui credit in Filium Dei, habet testimonium Dei in se. Qui non credit Filio, mendacem facit eum: quia non credit in testimonium quod testificatus est Deus de Filio suo.

[11]Et hoc est testimonium, quoniam vitam æternam dedit nobis Deus: et hæc vita in Filio ejus est.

[12]Qui habet Filium, habet vitam: qui non habet Filium, vitam non habet.

[13]Hæc scribo vobis ut sciatis quoniam vitam habetis æternam, qui creditis in nomine Filii Dei.

[14]Et hæc est fiducia, quam habemus ad eum: quia quodcumque petierimus, secundum voluntatem ejus, audit nos.

[15]Et scimus quia audit nos quidquid petierimus: scimus quoniam habemus petitiones quas postulamus ab eo.

[16]Qui scit fratrem suum peccare peccatum non ad mortem, petat, et dabitur ei vita peccanti non ad mortem. Est peccatum ad mortem: non pro illo dico ut roget quis.

[17]Omnis iniquitas, peccatum est: et est peccatum ad mortem.

[18]Scimus quia omnis qui natus est ex Deo, non peccat: sed generatio Dei conservat eum, et malignus non tangit eum.

[19]Scimus quoniam ex Deo sumus: et mundus totus in maligno positus est.

[20]Et scimus quoniam Filius Dei venit, et dedit nobis sensum ut cognoscamus verum Deum, et simus in vero Filio ejus. Hic est verus Deus, et vita æterna.

[21]Filioli, custodite vos a simulacris. Amen.

# 2 São João

## 2 São João 1

[1] O ancião à Senhora eleita e a seus filhos, que amo na verdade. Não somente eu, mas também todos os que conheceram a verdade,

[2] por causa da verdade que permanece em nós e que ficará conosco eternamente.

[3] Estejam convosco, na verdade e no amor: graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, Filho do Pai.

[4] Muito me alegrei por ter achado entre teus filhos alguns que andam na verdade, conforme o mandamento que temos recebido do Pai.

[5] E agora rogo-te, Senhora, não como quem te escreve um novo mandamento, mas sim o que tivemos desde o princípio: que nos amemos uns aos outros.

[6] Nisto consiste o amor: que vivamos segundo seus mandamentos. É esse o mandamento que tendes ouvido desde o princípio, e segundo o qual deveis viver.

[7] Muitos sedutores têm saído pelo mundo afora, os quais não proclamam Jesus Cristo que se encarnou. Quem assim proclama é o sedutor e o Anticristo.

[8] Acautelai-vos, para que não percais o fruto de nosso trabalho, mas antes possais receber plena recompensa.

[9] Todo aquele que caminha sem rumo e não permanece na doutrina de Cristo não tem Deus. Quem permanece na doutrina, este possui o Pai e o Filho.

[10] Se alguém vier a vós sem trazer essa doutrina, não o recebais em vossa casa, nem o saudeis.

[11] Porque quem o saúda toma parte em suas obras más.

[12] Apesar de ter mais coisas que vos escrever, não o quis fazer com papel e tinta, mas espero estar entre vós e conversar de

# Joannis II

## Joannis II 1

[1]Senior Electæ dominæ, et natis ejus, quos ego diligo in veritate, et non ego solus, sed et omnes qui cognoverunt veritatem,

[2]propter veritatem, quæ permanet in nobis, et nobiscum erit in æternum.

[3]Sit vobiscum gratia, misericordia, pax a Deo Patre, et a Christo Jesu Filio Patris in veritate, et caritate.

[4]Gavisus sum valde, quoniam inveni de filiis tuis ambulantes in veritate, sicut mandatum accepimus a Patre.

[5]Et nunc rogo te domina, non tamquam mandatum novum scribens tibi, sed quod habuimus ab initio, ut diligamus alterutrum.

[6]Et hæc est caritas, ut ambulemus secundum mandata ejus. Hoc est enim mandatum, ut quemadmodum audistis ab initio, in eo ambuletis.

[7]Quoniam multi seductores exierunt in mundum, qui non confitentur Jesum Christum venisse in carnem: hic est seductor, et antichristus.

[8]Videte vosmetipsos, ne perdatis quæ operati estis: sed ut mercedem plenam accipiatis.

[9]Omnis qui recedit, et non permanet in doctrina Christi, Deum non habet: qui permanet in doctrina, hic et Patrem et Filium habet.

[10]Si quis venit ad vos, et hanc doctrinam non affert, nolite recipere eum in domum, nec Ave ei dixeritis.

[11]Qui enim dicit illi Ave, communicat operibus ejus malignis.

[12]Plura habens vobis scribere, nolui per cartam et atramentum: spero enim me futurum apud vos, et os ad os loqui: ut gaudium vestrum plenum sit.

[13]Salutant te filii sororis tuæ Electæ.

viva voz, para que a vossa alegria seja perfeita.

13 Saúdam-te os filhos de tua irmã, a escolhida.

| 3 São João | Joannis III |
|---|---|

## 3 São João 1

[1] O ancião ao caríssimo Gaio, a quem amo na verdade.

[2] Caríssimo, desejo que prosperes em todos os teus empreendimentos, que estejas bem e igualmente que tua alma prospere.

[3] Alegrei-me muito com a vinda dos irmãos e com o testemunho que deram da tua verdade, de como andas na verdade.

[4] Não tenho maior alegria do que ouvir dizer que os meus filhos caminham na verdade.

[5] Caríssimo, fazes obras de fé em tudo o que realizas para os teus irmãos, mesmo para os irmãos estrangeiros.

[6] Estes, perante a comunidade, deram testemunho do teu amor. Farás bem em provê-los para a sua viagem, de um modo digno de Deus.

[7] Pois por amor do seu nome partiram, sem nada receber dos pagãos.

[8] Devemos, portanto, receber a tais homens, para cooperar com eles pela verdade.

[9] Escrevi uma palavra à Igreja. Mas Diótrefes, homem ambicioso do poder, não nos quer receber.

[10] Por isso, quando eu for aí, hei de recordar as obras que ele pratica, espalhando contra nós coisas más. Não contente com isso, ele não só recusa receber os irmãos, como até proíbe recebê-los aos que o quereriam fazer, e os exclui da comunidade.

[11] Caríssimo, não imites o mal, mas sim o bem. Quem pratica o bem nasceu de Deus. Quem pratica o mal não viu a Deus.

[12] A respeito de Demétrio, todos e a mesma verdade dão testemunho, e nós também lhe damos testemunho; e tu sabes que o nosso testemunho é verdadeiro.

[13] Tinha muitas coisas para te escrever, mas não quero fazê-lo com tinta e pena.

[14] Espero ir ver-te em breve e então falaremos de viva voz.

## Joannis III 1

[1]Senior Gajo carissimo, quem ego diligo in veritate.

[2]Carissime, de omnibus orationem facio prospere te ingredi, et valere sicut prospere agit anima tua.

[3]Gavisus sum valde venientibus fratribus, et testimonium perhibentibus veritati tuæ, sicut tu in veritate ambulas.

[4]Majorem horum non habeo gratiam, quam ut audiam filios meos in veritate ambulare.

[5]Carissime, fideliter facis quidquid operaris in fratres, et hoc in peregrinos,

[6]qui testimonium reddiderunt caritati tuæ in conspectu ecclesiæ: quos, benefaciens, deduces digne Deo.

[7]Pro nomine enim ejus profecti sunt, nihil accipientes a gentibus.

[8]Nos ergo debemus suscipere hujusmodi, ut cooperatores simus veritatis.

[9]Scripsissem forsitan ecclesiæ: sed is qui amat primatum gerere in eis, Diotrephes, non recipit nos:

[10]propter hoc si venero, commonebo ejus opera, quæ facit, verbis malignis garriens in nos: et quasi non ei ista sufficiant, neque ipse suscipit fratres: et eos qui suscipiunt, prohibet, et de ecclesia ejicit.

[11]Carissime, noli imitari malum, sed quod bonum est. Qui benefacit, ex Deo est: qui malefacit, non vidit Deum.

[12]Demetrio testimonium redditur ab omnibus, et ab ipsa veritate, sed et nos testimonium perhibemus: et nosti quoniam testimonium nostrum verum est.

[13]Multa habui tibi scribere: sed nolui per atramentum et calamum scribere tibi.

[14]Spero autem protinus te videre, et os ad os loquemur. Pax tibi. Salutant te amici. Saluta amicos nominatim.

15 A paz esteja contigo! Os amigos te saúdam. Saúda os amigos cada um em particular!

# São Judas

## São Judas 1

1 Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, aos eleitos bem-amados em Deus Pai e reservados para Jesus Cristo.

2 Que a misericórdia, a paz e o amor se realizem em vós copiosamente.

3 Caríssimos, estando eu muito preocupado em vos escrever a respeito da nossa comum salvação, senti a necessidade de dirigir-vos esta carta para exortar-vos a pelejar pela fé, confiada de uma vez para sempre aos santos.

4 Pois certos homens ímpios se introduziram furtivamente entre nós, os quais desde muito tempo estão destinados para este julgamento; eles transformam em dissolução a graça de nosso Deus e negam Jesus Cristo, nosso único Mestre e Senhor.

5 Quisera trazer-vos à memória, embora saibais todas estas coisas: o Senhor, depois de ter salvo o povo da terra do Egito, fez em seguida perecer os incrédulos.

6 Os anjos que não tinham guardado a dignidade de sua classe, mas abandonado os seus tronos, ele os guardou com laços eternos nas trevas para o julgamento do Grande Dia.

7 Da mesma forma Sodoma, Gomorra e as cidades circunvizinhas, que praticaram as mesmas impurezas e se entregaram a vícios contra a natureza, jazem lá como exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno.

8 Assim também estes homens, em seu louco desvario, contaminam igualmente a carne, desprezam a soberania e maldizem as glórias.

9 Ora, quando o arcanjo Miguel discutia com o demônio e lhe disputava o corpo de Moisés, não ousou fulminar contra ele uma sentença de execração, mas disse somente: Que o próprio Senhor te repreenda!

10 Estes, porém, falam mal do que ignoram. Encontram eles a sua perdição naquilo que não conhecem, senão de um modo natural, à maneira dos animais destituídos de razão.

# Judæ

## Judæ 1

1Judas Jesu Christi servus, frater autem Jacobi, his qui sunt in Deo Patre dilectis, et Christo Jesu conservatis, et vocatis.

2Misericordia vobis, et pax, et caritas adimpleatur.

3Carissimi, omnem sollicitudinem faciens scribendi vobis de communi vestra salute, necesse habui scribere vobis: deprecans supercertari semel traditæ sanctis fidei.

4Subintroierunt enim quidam homines (qui olim præscripti sunt in hoc judicium) impii, Dei nostri gratiam transferentes in luxuriam, et solum Dominatorem, et Dominum nostrum Jesum Christum negantes.

5Commonere autem vos volo, scientes semel omnia, quoniam Jesus populum de terra Ægypti salvans, secundo eos, qui non crediderunt, perdidit:

6angelos vero, qui non servaverunt suum principatum, sed dereliquerunt suum domicilium, in judicium magni diei, vinculis æternis sub caligine reservavit.

7Sicut Sodoma, et Gomorrha, et finitimæ civitates simili modo exfornicatæ, et abeuntes post carnem alteram, factæ sunt exemplum, ignis æterni pœnam sustinentes.

8Similiter et hi carnem quidem maculant, dominationem autem spernunt, majestatem autem blasphemant.

9Cum Michaël Archangelus cum diabolo disputans altercaretur de Moysi corpore, non est ausus judicium inferre blasphemiæ: sed dixit: Imperet tibi Dominus.

10Hi autem quæcumque quidem ignorant, blasphemant: quæcumque autem naturaliter, tamquam muta animalia, norunt, in his corrumpuntur.

11Væ illis, quia in via Cain abierunt, et errore Balaam mercede effusi sunt, et in contradictione Core perierunt!

[11] Ai deles, porque andaram pelo caminho de Caim, e por amor do lucro caíram no erro de Balaão e pereceram na revolta de Coré.

[12] Esses fazem escândalos nos vossos ágapes. Banqueteiam-se convosco despudoradamente e se saciam a si mesmos. São nuvens sem água, que os ventos levam! Árvores de fim de outono, sem fruto, duas vezes mortas, desarrai-gadas!

[13] Ondas furiosas do mar, que arrojam as espumas da sua torpeza! Estrelas errantes, para as quais está reservada a escuridão das trevas para toda a eternidade!

[14] Também Henoc, que foi o oitavo patriarca depois de Adão, profetizou a respeito deles, dizendo: Eis que veio o Senhor entre milhares de seus santos

[15] para julgar a todos e confundir a todos os ímpios por causa das obras de impiedade que praticaram, e por causa de todas as palavras injuriosas que eles, ímpios, têm proferido contra Deus.

[16] Estes são murmuradores descontentes, homens que vivem segundo as suas paixões, cuja boca profere palavras soberbas e que admiram os demais por interesse.

[17] Mas vós, caríssimos, lembrai-vos das palavras que vos foram preditas pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo,

[18] os quais vos diziam: “No fim dos tempos virão impostores, que viverão segundo as suas ímpias paixões;

[19] homens que semeiam a discórdia, homens sensuais que não têm o Espírito”.

[20] Mas vós, caríssimos, edificai-vos mutua-mente sobre o fundamento da vossa santíssima fé. Orai no Espírito Santo.

[21] Conservai-vos no amor de Deus, aguardando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna.

[22] Para com uns exercei a vossa misericórdia, repreendendo-os,

[23] e salvai-os, arrebatando-os do fogo. Dos demais tende compaixão, repassada de

[12]Hi sunt in epulis suis maculæ, convivantes sine timore, semetipsos pascentes, nubes sine aqua, quæ a ventis circumferentur, arbores autumnales, infructuosæ, bis mortuæ, eradicatæ,

[13]fluctus feri maris, despumantes suas confusiones, sidera errantia: quibus procella tenebrarum servata est in æternum.

[14]Prophetavit autem et de his septimus ab Adam Enoch, dicens: Ecce venit Dominus in sanctis millibus suis

[15]facere judicium contra omnes, et arguere omnes impios de omnibus operibus impietatis eorum, quibus impie egerunt, et de omnibus duris, quæ locuti sunt contra Deum peccatores impii.

[16]Hi sunt murmuratores querulosi, secundum desideria sua ambulantes, et os eorum loquitur superba, mirantes personas quæstus causa.

[17]Vos autem carissimi, memores estote verborum, quæ prædicta sunt ab apostolis Domini nostri Jesu Christi,

[18]qui dicebant vobis, quoniam in novissimo tempore venient illusores, secundum desideria sua ambulantes in impietatibus.

[19]Hi sunt, qui segregant semetipsos, animales, Spiritum non habentes.

[20]Vos autem carissimi superædificantes vosmetipsos sanctissimæ vestræ fidei, in Spiritu Sancto orantes,

[21]vosmetipsos in dilectione Dei servate, exspectantes misericordiam Domini nostri Jesu Christi in vitam æternam.

[22]Et hos quidem arguite judicatos:

[23]illos vero salvate, de igne rapientes. Aliis autem miseremini in timore: odientes et eam, quæ carnalis est, maculatam tunicam.

[24]Ei autem qui potens est vos conservare sine peccato et constituere ante conspectum gloriæ suæ immaculatos in exsultatione in adventu Domini nostri Jesu Christi,

[25]soli Deo Salvatori nostro, per Jesum Christum Dominum nostrum, gloria et

temor, detestando até a túnica manchada pela carne.

24 Àquele, que é poderoso para nos preservar de toda queda e nos apresentar diante de sua glória, imaculados e cheios de alegria,

25 ao Deus único, Salvador nosso, por Jesus Cristo, Senhor nosso, sejam dadas glória, magnificência, império e poder desde antes de todos os tempos, agora e para sempre. Amém.

magnificentia, imperium et potestas ante omne sæculum, et nunc, et in omnia sæcula sæculorum. Amen.

| Apocalipse | Apocalypsis |
|---|---|

## Apocalipse 1

[1] Revelação de Jesus Cristo, que lhe foi confiada por Deus para manifestar aos seus servos o que deve acontecer em breve. Ele, por sua vez, por intermédio de seu anjo, comunicou ao seu servo João,

[2] o qual atesta, como Palavra de Deus, o testemunho de Jesus Cristo e tudo o que viu.

[3] Feliz o leitor e os ouvintes se observarem as coisas nela escritas, porque o tempo está próximo.

[4] João às sete igrejas que estão na Ásia: a vós, graça e paz da parte daquele que é, que era e que vem da parte dos sete Espíritos que estão diante do seu trono

[5] e da parte de Jesus Cristo, testemunha fiel, primogênito dentre os mortos e soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama, que nos lavou de nossos pecados no seu sangue

[6] e que fez de nós um reino de sacerdotes para Deus e seu Pai, glória e poder pelos séculos dos séculos! Amém.

[7] Ei-lo que vem com as nuvens. Todos os olhos o verão, mesmo aqueles que o traspassaram. Por sua causa, hão de lamentar-se todas as raças da terra. Sim. Amém.

[8] Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que vem, o Dominador.

[9] Eu, João, vosso irmão e companheiro nas tribulações, na realeza e na paciência em união com Jesus, estava na ilha de Patmos por causa da Palavra de Deus e do testemunho de Jesus.

[10] Em um domingo, fui arrebatado em êxtase, e ouvi, por trás de mim, voz forte como de trombeta,

[11] que dizia: “O que vês, escreve-o num livro e manda-o às sete igrejas: a Éfeso, a Esmirna, a Pérgamo, a Tiatira, a Sardes, a Filadélfia e a Laodiceia”.

## Apocalypsis 1

[1]Apocalypsis Jesu Christi, quam dedit illi Deus palam facere servis suis, quæ oportet fieri cito: et significavit, mittens per angelum suum servo suo Joanni,

[2]qui testimonium perhibuit verbo Dei, et testimonium Jesu Christi, quæcumque vidit.

[3]Beatus qui legit, et audit verba prophetiæ hujus, et servat ea, quæ in ea scripta sunt: tempus enim prope est.

[4]Joannes septem ecclesiis, quæ sunt in Asia. Gratia vobis, et pax ab eo, qui est, et qui erat, et qui venturus est: et a septem spiritibus qui in conspectu throni ejus sunt:

[5]et a Jesu Christo, qui est testis fidelis, primogenitus mortuorum, et princeps regum terræ, qui dilexit nos, et lavit nos a peccatis nostris in sanguine suo,

[6]et fecit nos regnum, et sacerdotes Deo et Patri suo: ipsi gloria et imperium in sæcula sæculorum. Amen.

[7]Ecce venit cum nubibus, et videbit eum omnis oculus, et qui eum pupugerunt. Et plangent se super eum omnes tribus terræ. Etiam: amen.

[8]Ego sum alpha et omega, principium et finis, dicit Dominus Deus: qui est, et qui erat, et qui venturus est, omnipotens.

[9]Ego Joannes frater vester, et particeps in tribulatione, et regno, et patientia in Christo Jesu: fui in insula, quæ appellatur Patmos, propter verbum Dei, et testimonium Jesu:

[10]fui in spiritu in dominica die, et audivi post me vocem magnam tamquam tubæ,

[11]dicentis: Quod vides, scribe in libro: et mitte septem ecclesiis, quæ sunt in Asia, Epheso, et Smyrnæ, et Pergamo, et Thyatiræ, et Sardis, et Philadelphiæ, et Laodiciæ.

[12]Et conversus sum ut viderem vocem, quæ loquebatur mecum: et conversus vidi septem candelabra aurea:

[12] Voltei-me para saber que voz falava comigo. Tendo-me voltado, vi sete candelabros de ouro

[13] e, no meio dos candelabros, alguém semelhante ao Filho do Homem, vestindo longa túnica até os pés, cingido o peito por um cinto de ouro.

[14] Tinha ele cabeça e cabelos brancos como lã cor de neve. Seus olhos eram como chamas de fogo.

[15] Seus pés se pareciam ao bronze fino incandescido na fornalha. Sua voz era como o ruído de muitas águas.

[16] Segurava na mão direita sete estrelas. De sua boca saía uma espada afiada, de dois gumes. O seu rosto se assemelhava ao sol, quando brilha com toda a força.

[17] Ao vê-lo, caí como morto aos seus pés. Ele, porém, pôs sobre mim sua mão direita e disse: “Não temas! Eu sou o Primeiro e o Último, e o que vive.

[18] Pois estive morto, e eis-me de novo vivo pelos séculos dos séculos; tenho as chaves da morte e da região dos mortos.

[19] Escreve, pois, o que viste, tanto as coisas atuais como as futuras.

[20] Eis o simbolismo das sete estrelas que viste na minha mão direita e dos sete candelabros de ouro: as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candelabros, as sete igrejas”.

[13]et in medio septem candelabrorum aureorum, similem Filio hominis vestitum podere, et præcinctum ad mamillas zona aurea:

[14]caput autem ejus, et capilli erant candidi tamquam lana alba, et tamquam nix, et oculi ejus tamquam flamma ignis:

[15]et pedes ejus similes auricalco, sicut in camino ardenti, et vox illius tamquam vox aquarum multarum:

[16]et habebat in dextera sua stellas septem: et de ore ejus gladius utraque parte acutus exibat: et facies ejus sicut sol lucet in virtute sua.

[17]Et cum vidissem eum, cecidi ad pedes ejus tamquam mortuus. Et posuit dexteram suam super me, dicens: Noli timere: ego sum primus, et novissimus,

[18]et vivus, et fui mortuus, et ecce sum vivens in sæcula sæculorum: et habeo claves mortis, et inferni.

[19]Scribe ergo quæ vidisti, et quæ sunt, et quæ oportet fieri post hæc.

[20]Sacramentum septem stellarum, quas vidisti in dextera mea, et septem candelabra aurea: septem stellæ, angeli sunt septem ecclesiarum: et candelabra septem, septem ecclesiæ sunt.

## Apocalipse 2

[1] “Ao anjo da igreja de Éfeso, escreve: Eis o que diz aquele que segura as sete estrelas na sua mão direita, aquele que anda pelo meio dos sete candelabros de ouro.

[2] Conheço tuas obras, teu trabalho e tua paciência: não podes suportar os maus, puseste à prova os que se dizem apóstolos e não o são e os achaste mentirosos.

[3] Tens perseverança, sofreste pelo meu nome e não desanimaste.

[4] Mas tenho contra ti que arrefeceste o teu primeiro amor.

## Apocalypsis 2

[1]Angelo Ephesi ecclesiæ scribe: Hæc dicit, qui tenet septem stellas in dextera sua, qui ambulat in medio septem candelabrorum aureorum:

[2]Scio opera tua, et laborem, et patientiam tuam, et quia non potes sustinere malos: et tentasti eos, qui se dicunt apostolos esse, et non sunt: et invenisti eos mendaces:

[3]et patientiam habes, et sustinuisti propter nomen meum, et non defecisti.

[4]Sed habeo adversum te, quod caritatem tuam primam reliquisti.

[5] Lembra-te, pois, donde caíste. Arrepende-te e retorna às tuas primeiras obras. Senão, virei a ti e removerei o teu candelabro do seu lugar, caso não te arrependas.

[6] Mas isto tens de bem: detestas as obras dos nicolaítas, como eu as detesto.

[7] Quem tiver ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao vencedor darei de comer (do fruto) da árvore da vida, que se acha no paraíso de Deus".

[8] "Ao anjo da igreja de Esmirna, escreve: Eis o que diz o Primeiro e o Último, que foi morto e retomou a vida.

[9] Eu conheço a tua angústia e a tua pobreza – ainda que sejas rico – e também as difamações daqueles que se dizem judeus e não o são; são apenas uma sinagoga de Satanás.

[10] Nada temas ante o que hás de sofrer. Por estes dias o demônio vai lançar alguns de vós na prisão, para pôr-vos à prova. Tereis tribulações durante dez dias. Sê fiel até a morte e te darei a coroa da vida.

[11] Quem tiver ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O vencedor não sofrerá dano algum da segunda morte."

[12] "Ao anjo da igreja de Pérgamo, escreve: Eis o que diz aquele que tem a espada afiada de dois gumes.

[13] Sei onde habitas: aí se acha o trono de Satanás. Mas tu te apegaste firmemente ao meu nome e não renegaste a minha fé, mesmo naqueles dias em que minha fiel testemunha Antipas foi morto entre vós, onde Satanás habita.

[14] Todavia, tenho alguma coisa contra ti: é que tens aí sequazes da doutrina de Balaão, o qual ensinou Balac a fazer tropeçar os filhos de Israel, para levá-los a comer carne imolada aos ídolos e praticar imundícies.

[15] Tens também sequazes da doutrina dos nicolaítas.

[16] Arrepende-te, pois; senão virei em breve a ti e combaterei contra eles com a espada da minha boca.

[5]Memor esto itaque unde excideris: et age pœnitentiam, et prima opera fac: sin autem, venio tibi, et movebo candelabrum tuum de loco suo, nisi pœnitentiam egeris.

[6]Sed hoc habes, quia odisti facta Nicolaitarum, quæ et ego odi.

[7]Qui habet aurem, audiat quid Spiritus dicat ecclesiis: Vincenti dabo edere de ligno vitæ, quod est in paradiso Dei mei.

[8]Et angelo Smyrnæ ecclesiæ scribe: Hæc dicit primus, et novissimus, qui fuit mortuus, et vivit:

[9]Scio tribulationem tuam, et paupertatem tuam, sed dives es: et blasphemaris ab his, qui se dicunt Judæos esse, et non sunt, sed sunt synagoga Satanæ.

[10]Nihil horum timeas quæ passurus es. Ecce missurus est diabolus aliquos ex vobis in carcerem ut tentemini: et habebitis tribulationem diebus decem. Esto fidelis usque ad mortem, et dabo tibi coronam vitæ.

[11]Qui habet aurem, audiat quid Spiritus dicat ecclesiis: Qui vicerit, non lædetur a morte secunda.

[12]Et angelo Pergami ecclesiæ scribe: Hæc dicit qui habet rhomphæam utraque parte acutam:

[13]Scio ubi habitas, ubi sedes est Satanæ: et tenes nomen meum, et non negasti fidem meam. Et in diebus illis Antipas testis meus fidelis, qui occisus est apud vos ubi Satanas habitat.

[14]Sed habeo adversus te pauca: quia habes illic tenentes doctrinam Balaam, qui docebat Balac mittere scandalum coram filiis Israël, edere, et fornicari:

[15]ita habes et tu tenentes doctrinam Nicolaitarum.

[16]Similiter pœnitentiam age: si quominus veniam tibi cito, et pugnabo cum illis in gladio oris mei.

[17]Qui habet aurem, audiat quid Spiritus dicat ecclesiis: Vincenti dabo manna absconditum, et dabo illi calculum

[17] Quem tiver ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao vencedor darei o maná escondido e lhe entregarei uma pedra branca, na qual está escrito um nome novo que ninguém conhece, senão aquele que o receber."

[18] "Ao anjo da igreja de Tiatira, escreve: Eis o que diz o Filho de Deus, que tem os olhos como chamas de fogo e os pés semelhantes ao fino bronze.

[19] Conheço tuas obras, teu amor, tua fidelidade, tua generosidade, tua paciência e persistência; e as tuas últimas obras, que excedem as primeiras.

[20] Mas tenho contra ti que permites a Jezabel, mulher que se diz profetisa, seduzir meus servos e ensinar-lhes a praticar imundícies e comer carne imolada aos ídolos.

[21] Eu lhe dei tempo para arrepender-se, mas não quer arrepender-se de suas imundícies.

[22] Desta vez a lançarei num leito, e com ela os cúmplices de seus adultérios para aí sofrerem muito, se não se arrependerem das suas obras.

[23] Farei perecer pela peste os seus filhos, e todas as igrejas hão de saber que eu sou aquele que sonda os rins e os corações, porque darei a cada um de vós segundo as suas obras.

[24] A vós, porém, e aos demais de Tiatira que não seguis esta doutrina e não conheceis (como dizem) 'as profundezas de Satanás', não imporei outro fardo.

[25] Mas guardai o que tendes até que eu venha.

[26] Então ao vencedor, ao que praticar minhas obras até o fim, eu lhe darei poder sobre as nações pagãs.

[27] Ele as regerá com cetro de ferro, como se quebra um vaso de argila,

[28] assim como eu mesmo recebi o poder de meu Pai; e eu lhe darei a Estrela da manhã.

[29] Quem tiver ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas."

candidum: et in calculo nomen novum scriptum, quod nemo scit, nisi qui accipit.

[18]Et angelo Thyatiræ ecclesiæ scribe: Hæc dicit Filius Dei, qui habet oculos tamquam flammam ignis, et pedes ejus similes auricalco:

[19]Novi opera tua, et fidem, et caritatem tuam, et ministerium, et patientiam tuam, et opera tua novissima plura prioribus.

[20]Sed habeo adversus te pauca: quia permittis mulierem Jezabel, quæ se dicit propheten, docere, et seducere servos meos, fornicari, et manducare de idolothytis.

[21]Et dedi illi tempus ut pœnitentiam ageret: et non vult pœnitere a fornicatione sua.

[22]Ecce mittam eam in lectum: et qui mœchantur cum ea, in tribulatione maxima erunt, nisi pœnitentiam ab operibus suis egerint.

[23]Et filios ejus interficiam in morte, et scient omnes ecclesiæ, quia ego sum scrutans renes, et corda: et dabo unicuique vestrum secundum opera sua. Vobis autem dico,

[24]et ceteris qui Thyatiræ estis: quicumque non habent doctrinam hanc, et qui non cognoverunt altitudines Satanæ, quemadmodum dicunt, non mittam super vos aliud pondus:

[25]tamen id quod habetis, tenete donec veniam.

[26]Et qui vicerit, et custodierit usque in finem opera mea, dabo illi potestatem super gentes,

[27]et reget eas in virga ferrea, et tamquam vas figuli confringentur,

[28]sicut et ego accepi a Patre meo: et dabo illi stellam matutinam.

[29]Qui habet aurem, audiat quid Spiritus dicat ecclesiis.

## Apocalipse 3

[1] “Ao anjo da igreja de Sardes, escreve: Eis o que diz aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas. Conheço as tuas obras: és considerado vivo, mas estás morto.

[2] Sê vigilante e consolida o resto que ia morrer, pois não achei tuas obras perfeitas diante de meu Deus.

[3] Lembra-te de como recebeste e ouviste a doutrina. Observa-a e arrepende-te. Se não vigiares, virei a ti como um ladrão, e não saberás a que horas te surpreenderei.

[4] Todavia, tens em Sardes algumas pessoas que não contaminaram suas vestes; andarão comigo vestidas de branco, porque o merecem.

[5] O vencedor será assim revestido de vestes brancas. Jamais apagarei o seu nome do livro da vida, e o proclamarei diante de meu Pai e dos seus anjos.

[6] Quem tiver ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.”

[7] “Ao anjo da igreja de Filadélfia, escreve: Eis o que diz o Santo e o Verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi – que abre e ninguém pode fechar; que fecha e ninguém pode abrir.

[8] Conheço as tuas obras: eu pus diante de ti uma porta aberta, que ninguém pode fechar; porque, apesar de tua fraqueza, guardaste a minha palavra e não renegaste o meu nome.

[9] Eu te entrego adeptos da sinagoga de Satanás, desses que se dizem judeus, e não o são, mas mentem. Eis que os farei vir prostrar-se aos teus pés e reconhecerão que eu te amo.

[10] Porque guardaste a palavra de minha paciência, também eu te guardarei da hora da provação, que está para sobrevir ao mundo inteiro, para provar os habitantes da terra.

[11] Venho em breve. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

## Apocalypsis 3

[1]Et angelo ecclesiæ Sardis scribe: Hæc dicit qui habet septem spiritus Dei, et septem stellas: Scio opera tua, quia nomen habes quod vivas, et mortuus es.

[2]Esto vigilans, et confirma cetera, quæ moritura erant. Non enim invenio opera tua plena coram Deo meo.

[3]In mente ergo habe qualiter acceperis, et audieris, et serva, et pœnitentiam age. Si ergo non vigilaveris, veniam ad te tamquam fur et nescies qua hora veniam ad te.

[4]Sed habes pauca nomina in Sardis qui non inquinaverunt vestimenta sua: et ambulabunt mecum in albis, quia digni sunt.

[5]Qui vicerit, sic vestietur vestimentis albis, et non delebo nomen ejus de libro vitæ, et confitebor nomen ejus coram Patre meo, et coram angelis ejus.

[6]Qui habet aurem, audiat quid Spiritus dicat ecclesiis.

[7]Et angelo Philadelphiæ ecclesiæ scribe: Hæc dicit Sanctus et Verus, qui habet clavem David: qui aperit, et nemo claudit: claudit, et nemo aperit:

[8]Scio opera tua. Ecce dedi coram te ostium apertum, quod nemo potest claudere: quia modicam habes virtutem, et servasti verbum meum, et non negasti nomen meum.

[9]Ecce dabo de synagoga Satanæ, qui dicunt se Judæos esse, et non sunt, sed mentiuntur: ecce faciam illos ut veniant, et adorent ante pedes tuos: et scient quia ego dilexi te,

[10]quoniam servasti verbum patientiæ meæ, et ego servabo te ab hora tentationis, quæ ventura est in orbem universum tentare habitantes in terra.

[11]Ecce venio cito: tene quod habes, ut nemo accipiat coronam tuam.

[12]Qui vicerit, faciam illum columnam in templo Dei mei, et foras non egredietur amplius: et scribam super eum nomen Dei mei, et nomen civitatis Dei mei novæ

[12] Farei do vencedor uma coluna no Templo de meu Deus, de onde jamais sairá, e escreverei sobre ele o nome de meu Deus, e o nome da cidade de meu Deus, a nova Jerusalém, que desce dos céus enviada por meu Deus, assim como o meu nome novo.

[13] Quem tiver ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas."

[14] "Ao anjo da igreja de Laodiceia, escreve: Eis o que diz o Amém, a Testemunha fiel e verdadeira, o Princípio da criação de Deus.

[15] Conheço as tuas obras: não és nem frio nem quente. Oxalá fosses frio ou quente!

[16] Mas, como és morno, nem frio nem quente, vou vomitar-te.

[17] Pois dizes: Sou rico, faço bons negócios, de nada necessito – e não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu.

[18] Aconselho-te que compres de mim ouro provado ao fogo, para ficares rico; roupas alvas para te vestires, a fim de que não apareça a vergonha de tua nudez; e um colírio para ungir os olhos, de modo que possas ver claro.

[19] Eu repreendo e castigo aqueles que amo. Reanima, pois, o teu zelo e arrepende-te.

[20] Eis que estou à porta e bato: se alguém ouvir a minha voz e me abrir a porta, entrarei em sua casa e cearemos, eu com ele e ele comigo.

[21] Ao vencedor concederei assentar-se comigo no meu trono, assim como eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono.

[22] Quem tiver ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas."

Jerusalem, quæ descendit de cælo a Deo meo, et nomen meum novum.

[13]Qui habet aurem, audiat quid Spiritus dicat ecclesiis.

[14]Et angelo Laodiciæ ecclesiæ scribe: Hæc dicit: Amen, testis fidelis et verus, qui est principium creaturæ Dei.

[15]Scio opera tua: quia neque frigidus es, neque calidus: utinam frigidus esses, aut calidus:

[16]sed quia tepidus es, et nec frigidus, nec calidus, incipiam te evomere ex ore meo:

[17]quia dicis: Quod dives sum, et locupletatus, et nullius egeo: et nescis quia tu es miser, et miserabilis, et pauper, et cæcus, et nudus.

[18]Suadeo tibi emere a me aurum ignitum probatum, ut locuples fias, et vestimentis albis induaris, et non appareat confusio nuditatis tuæ, et collyrio inunge oculos tuos ut videas.

[19]Ego quos amo, arguo, et castigo. Æmulare ergo, et pœnitentiam age.

[20]Ecce sto ad ostium, et pulso: si quis audierit vocem meam, et aperuerit mihi januam, intrabo ad illum, et cœnabo cum illo, et ipse mecum.

[21]Qui vicerit, dabo ei sedere mecum in throno meo: sicut et ego vici, et sedi cum Patre meo in throno ejus.

[22]Qui habet aurem, audiat quid Spiritus dicat ecclesiis.

## Apocalipse 4

[1] Depois disso, tive uma visão: vi uma porta aberta no céu, e a voz que falara comigo, como uma trombeta, dizia: "Sobe aqui e eu te mostrarei o que está para acontecer depois disso".

[2] Imediatamente, fui arrebatado em espírito; no céu havia um trono, e nesse trono estava sentado um Ser.

## Apocalypsis 4

[1]Post hæc vidi: et ecce ostium apertum in cælo, et vox prima, quam audivi tamquam tubæ loquentis mecum, dicens: Ascende huc, et ostendam tibi quæ oportet fieri post hæc.

[2]Et statim fui in spiritu: et ecce sedes posita erat in cælo, et supra sedem sedens.

[3] E quem estava sentado assemelhava-se pelo aspecto a uma pedra de jaspe e de sardônica. Um halo, semelhante à esmeralda, nimbava o trono.

[4] Ao redor havia vinte e quatro tronos, e neles, sentados, vinte e quatro Anciãos vestidos de vestes brancas e com coroas de ouro na cabeça.

[5] Do trono saíam relâmpagos, vozes e trovões. Diante do trono ardiam sete tochas de fogo, que são os sete Espíritos de Deus.

[6] Havia ainda diante do trono um mar límpido como cristal. Diante do trono e ao redor, quatro Animais vivos cheios de olhos na frente e atrás.

[7] O primeiro animal vivo assemelhava-se a um leão; o segundo, a um touro; o terceiro tinha um rosto como o de um homem; e o quarto era semelhante a uma águia em pleno voo.

[8] Esses Animais tinham cada um seis asas cobertas de olhos por dentro e por fora. Não cessavam de clamar dia e noite: “Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Dominador, o que é, o que era e o que deve voltar”.

[9] E cada vez que aqueles Animais rendiam glória, honra e ação de graças àquele que vive pelos séculos dos séculos,

[10] os vinte e quatro Anciãos inclinavam-se profundamente diante daquele que estava no trono e prostravam-se diante daquele que vive pelos séculos dos séculos, e depunham suas coroas diante do trono, dizendo:

[11] “Tu és digno, Senhor, nosso Deus, de receber a honra, a glória e a majestade, porque criaste todas as coisas, e por tua vontade é que existem e foram criadas”.

[3]Et qui sedebat similis erat aspectui lapidis jaspidis, et sardinis: et iris erat in circuitu sedis similis visioni smaragdinæ.

[4]Et in circuitu sedis sedilia viginti quatuor: et super thronos viginti quatuor seniores sedentes, circumamicti vestimentis albis, et in capitibus eorum coronæ aureæ.

[5]Et de throno procedebant fulgura, et voces, et tonitrua: et septem lampades ardentes ante thronum, qui sunt septem spiritus Dei.

[6]Et in conspectu sedis tamquam mare vitreum simile crystallo: et in medio sedis, et in circuitu sedis quatuor animalia plena oculis ante et retro.

[7]Et animal primum simile leoni, et secundum animal simile vitulo, et tertium animal habens faciem quasi hominis, et quartum animal simile aquilæ volanti.

[8]Et quatuor animalia, singula eorum habebant alas senas: et in circuitu, et intus plena sunt oculis: et requiem non habebant die ac nocte, dicentia: Sanctus, Sanctus, Sanctus Dominus Deus omnipotens, qui erat, et qui est, et qui venturus est.

[9]Et cum darent illa animalia gloriam, et honorem, et benedictionem sedenti super thronum, viventi in sæcula sæculorum,

[10]procidebant viginti quatuor seniores ante sedentem in throno, et adorabant viventem in sæcula sæculorum, et mittebant coronas suas ante thronum, dicentes:

[11]Dignus es Domine Deus noster accipere gloriam, et honorem, et virtutem: quia tu creasti omnia, et propter voluntatem tuam erant, et creata sunt.

## Apocalipse 5

[1] Eu vi também, na mão direita do que estava assentado no trono, um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos.

[2] Vi então um anjo vigoroso, que clamava em alta voz: “Quem é digno de abrir o livro e desatar os seus selos?”.

## Apocalypsis 5

[1]Et vidi in dextera sedentis supra thronum, librum scriptum intus et foris, signatum sigillis septem.

[2]Et vidi angelum fortem, prædicantem voce magna: Quis est dignus aperire librum, et solvere signacula ejus?

[3] Mas ninguém, nem no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro ou examiná-lo.

[4] Eu chorava muito, porque ninguém fora achado digno de abrir o livro e examiná-lo.

[5] Então, um dos Anciãos me falou: “Não chores! O Leão da tribo de Judá, o descendente de Davi venceu para abrir o livro e os seus sete selos”.

[6] Eu vi no meio do trono, dos quatro Animais e no meio dos Anciãos um Cordeiro de pé, como que imolado. Tinha ele sete chifres e sete olhos (que são os sete Espíritos de Deus, enviados por toda a terra).

[7] Veio e recebeu o livro da mão direita do que se assentava no trono.

[8] Quando recebeu o livro, os quatro Animais e os vinte e quatro Anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um uma cítara e taças de ouro cheias de perfume (que são as orações dos santos).

[9] Cantavam um cântico novo, dizendo: “Tu és digno de receber o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste imolado e resgataste para Deus, ao preço de teu sangue, homens de toda tribo, língua, povo e raça;

[10] e deles fizeste para nosso Deus um reino de sacerdotes, que reinam sobre a terra”.

[11] Na minha visão ouvi também, ao redor do trono, dos Animais e dos Anciãos, a voz de muitos anjos, em número de miríades de miríades e de milhares de milhares,

[12] bradando em alta voz: “Digno é o Cordeiro imolado de receber o poder, a riqueza, a sabedoria, a força, a glória, a honra e o louvor”.

[13] E todas as criaturas que estão no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo que contêm, eu as ouvi clamar: “Àquele que se assenta no trono e ao Cordeiro, louvor, honra, glória e poder pelos séculos dos séculos.”

[14] E os quatro Animais diziam: “Amém!”. Os Anciãos prostravam-se e adoravam.

[3]Et nemo poterat neque in cælo, neque in terra, neque subtus terram aperire librum, neque respicere illum.

[4]Et ego flebam multum, quoniam nemo dignus inventus est aperire librum, nec videre eum.

[5]Et unus de senioribus dixit mihi: Ne fleveris: ecce vicit leo de tribu Juda, radix David, aperire librum, et solvere septem signacula ejus.

[6]Et vidi: et ecce in medio throni et quatuor animalium, et in medio seniorum, Agnum stantem tamquam occisum, habentem cornua septem, et oculos septem: qui sunt septem spiritus Dei, missi in omnem terram.

[7]Et venit: et accepit de dextera sedentis in throno librum.

[8]Et cum aperuisset librum, quatuor animalia, et viginti quatuor seniores ceciderunt coram Agno, habentes singuli citharas, et phialas aureas plenas odoramentorum, quæ sunt orationes sanctorum:

[9]et cantabant canticum novum, dicentes: Dignus es, Domine, accipere librum, et aperire signacula ejus: quoniam occisus es, et redemisti nos Deo in sanguine tuo ex omni tribu, et lingua, et populo, et natione:

[10]et fecisti nos Deo nostro regnum, et sacerdotes: et regnabimus super terram.

[11]Et vidi, et audivi vocem angelorum multorum in circuitu throni, et animalium, et seniorum: et erat numerus eorum millia millium,

[12]dicentium voce magna: Dignus est Agnus, qui occisus est, accipere virtutem, et divinitatem, et sapientiam, et fortitudinem, et honorem, et gloriam, et benedictionem.

[13]Et omnem creaturam, quæ in cælo est, et super terram, et sub terra, et quæ sunt in mari, et quæ in eo: omnes audivi dicentes: Sedenti in throno, et Agno, benedictio et honor, et gloria, et potestas in sæcula sæculorum.

[14]Et quatuor animalia dicebant: Amen. Et viginti quatuor seniores ceciderunt in facies suas: et adoraverunt viventem in sæcula sæculorum.

## Apocalipse 6

[1] Depois, vi o Cordeiro abrir o primeiro selo e ouvi um dos quatro Animais clamar com voz de trovão: "Vem!".

[2] Vi aparecer então um cavalo branco. O seu cavaleiro tinha um arco; foi-lhe dada uma coroa e ele partiu como vencedor para tornar a vencer.

[3] Quando abriu o segundo selo, ouvi o segundo Animal clamar: "Vem!".

[4] Partiu então outro cavalo, vermelho. A quem o montava foi dado tirar a paz da terra, de modo que os homens se matassem uns aos outros; e foi-lhe dada uma grande espada.

[5] Quando abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro Animal clamar: "Vem!". E vi aparecer um cavalo preto. Seu cavaleiro tinha uma balança na mão.

[6] Ouvi então como que uma voz clamar no meio dos quatro Animais: "Uma medida de trigo por um denário, e três medidas de cevada por um denário; mas não danifiques o azeite e o vinho!".

[7] Quando abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto Animal, que clamava: "Vem!".

[8] E vi aparecer um cavalo esverdeado. Seu cavaleiro tinha por nome Morte; e a região dos mortos o seguia. Foi-lhe dado poder sobre a quarta parte da terra, para matar pela espada, pela fome, pela peste e pelas feras.

[9] Quando abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos homens imolados por causa da Palavra de Deus e por causa do testemunho de que eram depositários.

[10] E clamavam em alta voz, dizendo: "Até quando tu, que és o Senhor, o Santo, o Verdadeiro, ficarás sem fazer justiça e sem vingar o nosso sangue contra os habitantes da terra?".

## Apocalypsis 6

[1]Et vidi quod aperuisset Agnus unum de septem sigillis, et audivi unum de quatuor animalibus, dicens tamquam vocem tonitrui: Veni, et vide.

[2]Et vidi: et ecce equus albus, et qui sedebat super illum, habebat arcum, et data est ei corona, et exivit vincens ut vinceret.

[3]Et cum aperuisset sigillum secundum, audivi secundum animal, dicens: Veni, et vide.

[4]Et exivit alius equus rufus: et qui sedebat super illum, datum est ei ut sumeret pacem de terra, et ut invicem se interficiant, et datus est ei gladius magnus.

[5]Et cum aperuisset sigillum tertium, audivi tertium animal, dicens: Veni, et vide. Et ecce equus niger: et qui sedebat super illum, habebat stateram in manu sua.

[6]Et audivi tamquam vocem in medio quatuor animalium dicentium: Bilibris tritici denario et tres bilibres hordei denario, et vinum, et oleum ne læseris.

[7]Et cum aperuisset sigillum quartum, audivi vocem quarti animalis dicentis: Veni, et vide.

[8]Et ecce equus pallidus: et qui sedebat super eum, nomen illi Mors, et infernus sequebatur eum, et data est illi potestas super quatuor partes terræ, interficere gladio, fame, et morte, et bestiis terræ.

[9]Et cum aperuisset sigillum quintum, vidi subtus altare animas interfectorum propter verbum Dei, et propter testimonium, quod habebant:

[10]et clamabant voce magna, dicentes: Usquequo Domine (sanctus et verus), non judicas, et non vindicas sanguinem nostrum de iis qui habitant in terra?

[11]Et datæ sunt illis singulæ stolæ albæ: et dictum est illis ut requiescerent adhuc

[11] Foi então dada a cada um deles uma veste branca, e foi-lhes dito que aguardassem ainda um pouco, até que se completasse o número dos companheiros de serviço e irmãos que estavam com eles para serem mortos.

[12] Depois vi o Cordeiro abrir o sexto selo; e sobreveio então um grande terremoto. O sol se escureceu como um tecido de crina, a lua tornou-se toda vermelha como sangue

[13] e as estrelas do céu caíram na terra, como frutos verdes que caem da figueira agitada por forte ventania.

[14] O céu desapareceu como um pedaço de papiro que se enrola e todos os montes e ilhas foram tirados dos seus lugares.

[15] Então os reis da terra, os grandes, os chefes, os ricos, os poderosos, todos, tanto escravos como livres, esconderam-se nas cavernas e grutas das montanhas.

[16] E diziam às montanhas e aos rochedos: “Caí sobre nós e escondei-nos da face daquele que está sentado no trono e da ira do Cordeiro,

[17] porque chegou o Grande Dia da sua ira, e quem poderá subsistir?”.

tempus modicum donec compleantur conservi eorum, et fratres eorum, qui interficiendi sunt sicut et illi.

[12]Et vidi cum aperuisset sigillum sextum: et ecce terræmotus magnus factus est, et sol factus est niger tamquam saccus cilicinus: et luna tota facta est sicut sanguis:

[13]et stellæ de cælo ceciderunt super terram, sicut ficus emittit grossos suos cum a vento magno movetur:

[14]et cælum recessit sicut liber involutus: et omnis mons, et insulæ de locis suis motæ sunt:

[15]et reges terræ, et principes, et tribuni, et divites, et fortes, et omnis servus, et liber absconderunt se in speluncis, et in petris montium:

[16]et dicunt montibus, et petris: Cadite super nos, et abscondite nos a facie sedentis super thronum, et ab ira Agni:

[17]quoniam venit dies magnus iræ ipsorum: et quis poterit stare?

## Apocalipse 7

[1] Depois disso, vi quatro Anjos que se conservavam em pé nos quatro cantos da terra, detendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, sobre o mar ou sobre árvore alguma.

[2] Vi ainda outro anjo subir do Oriente; trazia o selo de Deus vivo, e pôs-se a clamar com voz retumbante aos quatro Anjos, aos quais fora dado danificar a terra e o mar, dizendo:

[3] “Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que tenhamos assinalado os servos de nosso Deus em suas frontes”.

[4] Ouvi então o número dos assinalados: cento e quarenta e quatro mil assinalados, de toda tribo dos filhos de Israel;

[5] da tribo de Judá, doze mil assinalados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gad, doze mil;

## Apocalypsis 7

[1]Post hæc vidi quatuor angelos stantes super quatuor angulos terræ, tenentes quatuor ventos terræ, ne flarent super terram, neque super mare, neque in ullam arborem.

[2]Et vidi alterum angelum ascendentem ab ortu solis, habentem signum Dei vivi: et clamavit voce magna quatuor angelis, quibus datum est nocere terræ et mari,

[3]dicens: Nolite nocere terræ, et mari, neque arboribus, quoadusque signemus servos Dei nostri in frontibus eorum.

[4]Et audivi numerum signatorum, centum quadraginta quatuor millia signati, ex omni tribu filiorum Israël.

[5]Ex tribu Juda duodecim millia signati: ex tribu Ruben duodecim millia signati: ex tribu Gad duodecim millia signati:

[6] da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Neftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;

[7] da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;

[8] da tribo de Zabulon, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim, doze mil assinalados.

[9] Depois disso, vi uma grande multidão que ninguém podia contar, de toda nação, tribo, povo e língua: conservavam-se em pé diante do trono e diante do Cordeiro, de vestes brancas e palmas na mão,

[10] e bradavam em alta voz: "A salvação é obra de nosso Deus, que está assentado no trono, e do Cordeiro".

[11] E todos os Anjos estavam ao redor do trono, dos Anciãos e dos quatro Animais; prostravam-se de face em terra diante do trono e adoravam a Deus, dizendo:

[12] "Amém, louvor, glória, sabedoria, ação de graças, honra, poder e força ao nosso Deus pelos séculos dos séculos! Amém".

[13] Então, um dos Anciãos falou comigo e perguntou-me: "Esses, que estão revestidos de vestes brancas, quem são e de onde vêm?".

[14] Respondi-lhe: "Meu Senhor, tu o sabes". E ele me disse: "Esses são os sobreviventes da grande tribulação; lavaram as suas vestes e as alvejaram no sangue do Cordeiro.

[15] Por isso, estão diante do trono de Deus e o servem, dia e noite, no seu templo. Aquele que está sentado no trono os abrigará em sua tenda. Já não terão fome, nem sede, nem o sol ou calor algum os abrasará,

[16] porque o Cordeiro, que está no meio do trono, será o seu pastor e os levará às fontes das águas vivas; e Deus enxugará toda lágrima de seus olhos".

[6]ex tribu Aser duodecim millia signati: ex tribu Nephthali duodecim millia signati: ex tribu Manasse duodecim millia signati:

[7]ex tribu Simeon duodecim millia signati: ex tribu Levi duodecim millia signati: ex tribu Issachar duodecim millia signati:

[8]ex tribu Zabulon duodecim millia signati: ex tribu Joseph duodecim millia signati: ex tribu Benjamin duodecim millia signati.

[9]Post hæc vidi turbam magnam, quam dinumerare nemo poterat, ex omnibus gentibus, et tribubus, et populis, et linguis: stantes ante thronum, et in conspectu Agni, amicti stolis albis, et palmæ in manibus eorum:

[10]et clamabant voce magna, dicentes: Salus Deo nostro, qui sedet super thronum, et Agno.

[11]Et omnes angeli stabant in circuitu throni, et seniorum, et quatuor animalium: et ceciderunt in conspectu throni in facies suas, et adoraverunt Deum,

[12]dicentes: Amen. Benedictio, et claritas, et sapientia, et gratiarum actio, honor, et virtus, et fortitudo Deo nostro in sæcula sæculorum. Amen.

[13]Et respondit unus de senioribus et dixit mihi: Hi, qui amicti sunt stolis albis, qui sunt? et unde venerunt?

[14]Et dixi illi: Domine mi, tu scis. Et dixit mihi: Hi sunt, qui venerunt de tribulatione magna, et laverunt stolas suas, et dealbaverunt eas in sanguine Agni.

[15]Ideo sunt ante thronum Dei, et serviunt ei die ac nocte in templo ejus: et qui sedet in throno, habitabit super illos:

[16]non esurient, neque sitient amplius, nec cadet super illos sol, neque ullus æstus:

[17]quoniam Agnus, qui in medio throni est, reget illos et deducet eos ad vitæ fontes aquarum, et absterget Deus omnem lacrimam ab oculis eorum.

## Apocalipse 8

[1] Quando, enfim, abriu o sétimo selo, fez-se silêncio no céu durante cerca de meia hora.

## Apocalypsis 8

[2] Eu vi os sete Anjos que assistem diante de Deus. Foram-lhes dadas sete trombetas.

[3] Adiantou-se outro anjo e pôs-se junto ao altar, com um turíbulo de ouro na mão. Foram-lhe dados muitos perfumes, para que os oferecesse com as orações de todos os santos no altar de ouro, que está adiante do trono.

[4] A fumaça dos perfumes subiu da mão do anjo com as orações dos santos, diante de Deus.

[5] Depois disso, o anjo tomou o turíbulo, encheu-o de brasas do altar e lançou-o por terra; e houve trovões, vozes, relâmpagos e terremotos.

[6] Então os sete Anjos, que tinham as trombetas, prepararam-se para tocar.

[7] O primeiro anjo tocou. Saraiva e fogo, misturados com sangue, foram lançados à terra; e queimou-se uma terça parte da terra, uma terça parte das árvores e toda erva verde.

[8] O segundo anjo tocou. Caiu então no mar como que grande montanha, ardendo em fogo, e transformou-se em sangue uma terça parte do mar,

[9] morreu uma terça parte das criaturas que estavam no mar e pereceu uma terça parte dos navios.

[10] O terceiro anjo tocou a trombeta. Caiu então do céu uma grande estrela a arder como um facho; caiu sobre a terça parte dos rios e sobre as fontes.

[11] O nome da estrela era "Absinto". Assim, uma terça parte das águas transformou-se em absinto e muitos homens morreram por ter bebido dessas águas envenenadas.

[12] O quarto anjo tocou. Foi atingida então uma terça parte do sol, da lua e das estrelas, de modo que se obscureceram em um terço; e o dia perdeu um terço da claridade, bem como a noite.

[13] A esta altura de minha visão, eu ouvi uma águia que voava pelo meio dos céus, clamando em alta voz: "Ai, ai, ai dos habitantes da terra, por causa dos restantes

[1]Et cum aperuisset sigillum septimum, factum est silentium in cælo, quasi media hora.

[2]Et vidi septem angelos stantes in conspectu Dei: et datæ sunt illis septem tubæ.

[3]Et alius angelus venit, et stetit ante altare habens thuribulum aureum: et data sunt illi incensa multa, ut daret de orationibus sanctorum omnium super altare aureum, quod est ante thronum Dei.

[4]Et ascendit fumus incensorum de orationibus sanctorum de manu angeli coram Deo.

[5]Et accepit angelus thuribulum, et implevit illud de igne altaris, et misit in terram: et facta sunt tonitrua, et voces, et fulgura, et terræmotus magnus.

[6]Et septem angeli, qui habebant septem tubas, præparaverunt se ut tuba canerent.

[7]Et primus angelus tuba cecinit, et facta est grando, et ignis, mista in sanguine, et missum est in terram, et tertia pars terræ combusta est, et tertia pars arborum concremata est, et omne fœnum viride combustum est.

[8]Et secundus angelus tuba cecinit: et tamquam mons magnus igne ardens missus est in mare, et facta est tertia pars maris sanguis,

[9]et mortua est tertia pars creaturæ eorum, quæ habebant animas in mari, et tertia pars navium interiit.

[10]Et tertius angelus tuba cecinit: et cecidit de cælo stella magna, ardens tamquam facula, et cecidit in tertiam partem fluminum, et in fontes aquarum:

[11]et nomen stellæ dicitur Absinthium, et facta est tertia pars aquarum in absinthium; et multi hominum mortui sunt de aquis, quia amaræ factæ sunt.

[12]Et quartus angelus tuba cecinit: et percussa est tertia pars solis, et tertia pars lunæ, et tertia pars stellarum, ita ut obscuraretur tertia pars eorum, et diei non luceret pars tertia, et noctis similiter.

sons das trombetas dos três Anjos que ainda vão tocar”.

[13]Et vidi, et audivi vocem unius aquilæ volantis per medium cæli dicentis voce magna: Væ, væ, væ habitantibus in terra de ceteris vocibus trium angelorum, qui erant tuba canituri.

## Apocalipse 9

[1] O quinto anjo tocou a trombeta. Vi então uma estrela cair do céu na terra, e foi-lhe dada a chave do poço do abismo;

[2] ela o abriu e saiu do poço uma fumaça como a de uma grande fornalha. O sol e o ar obscureceram-se com a fumaça do poço.

[3] Da fumaça saíram gafanhotos pela terra, e foi-lhes dado poder semelhante ao dos escorpiões da terra.

[4] Mas foi-lhes dito que não causassem dano à erva, verdura, ou árvore alguma, mas somente aos homens que não têm o selo de Deus na fronte.

[5] Foi-lhes ordenado que não os matassem, mas os afligissem por cinco meses. Seu tormento era como o da picada do escorpião.

[6] Naqueles dias, os homens buscarão a morte e não a conseguirão; desejarão morrer, e a morte fugirá deles.

[7] O aspecto desses gafanhotos era o de cavalos aparelhados para a guerra. Nas suas cabeças havia uma espécie de coroa com reflexos dourados. Seus rostos eram como rostos de homem,

[8] seus cabelos como os de mulher e seus dentes, como os dentes de leão.

[9] Seus tórax pareciam envoltos em ferro, e o ruído de suas asas era como o ruído de carros de muitos cavalos, correndo para a guerra.

[10] Tinham caudas semelhantes à do escorpião, com ferrões e o poder de afligir os homens por cinco meses.

[11] Têm eles por rei o anjo do abismo; chama-se em hebraico Abadon e, em grego, Apolion.

[12] Terminado assim o primeiro “ai”, eis que, depois dele, vêm ainda dois outros.

## Apocalypsis 9

[1]Et quintus angelus tuba cecinit: et vidi stellam de cælo cecidisse in terram, et data est ei clavis putei abyssi.

[2]Et aperuit puteum abyssi: et ascendit fumus putei, sicut fumus fornacis magnæ: et obscuratus est sol, et aër de fumo putei:

[3]et de fumo putei exierunt locustæ in terram, et data est illis potestas, sicut habent potestatem scorpiones terræ:

[4]et præceptum est illis ne læderent fœnum terræ, neque omne viride, neque omnem arborem: nisi tantum homines, qui non habent signum Dei in frontibus suis:

[5]et datum est illis ne occiderent eos: sed ut cruciarent mensibus quinque: et cruciatus eorum, ut cruciatus scorpii cum percutit hominem.

[6]Et in diebus illis quærent homines mortem, et non invenient eam: et desiderabunt mori, et fugiet mors ab eis.

[7]Et similitudines locustarum, similes equis paratis in prælium: et super capita earum tamquam coronæ similes auro: et facies earum tamquam facies hominum.

[8]Et habebant capillos sicut capillos mulierum. Et dentes earum, sicut dentes leonum erant:

[9]et habebant loricas sicut loricas ferreas, et vox alarum earum sicut vox curruum equorum multorum currentium in bellum:

[10]et habebant caudas similes scorpionum, et aculei erant in caudis earum: et potestas earum nocere hominibus mensibus quinque:

[11]et habebant super se regem angelum abyssi cui nomen hebraice Abaddon, græce autem Apollyon, latine habens nomen Exterminans.

[13] O sexto anjo tocou a trombeta. Ouvi então uma voz que vinha dos quatro cantos do altar de ouro, que está diante de Deus,

[14] e que dizia ao sexto anjo que tinha a trombeta: “Solta os quatro Anjos que estão acorrentados à beira do grande rio Eufrates”.

[15] Então, foram soltos os quatro Anjos que se conservavam preparados para a hora, o dia, o mês e o ano da matança da terça parte dos homens...

[16] O número de soldados dessa cavalaria era de duzentos milhões. Eu ouvi o seu número.

[17] E foi assim que eu vi os cavalos e os que os montavam: estes últimos eram couraçados de uma chama sulfurosa azul. Os cavalos tinham crina como uma juba de leão e de suas narinas saíam fogo, fumaça e enxofre.

[18] E uma terça parte dos homens foi morta por esses três flagelos (fogo, fumaça e enxofre) que lhes saíam das narinas.

[19] Porque o poder nocivo dos cavalos estava também nas caudas; tinham cabeças como serpentes e causavam dano com elas.

[20] Mas o restante dos homens, que não foram mortos por esses três flagelos, não se arrependeu das obras de suas mãos. Não cessaram de adorar o demônio e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir, nem andar.

[21] Não se arrependeram de seus homicídios, seus malefícios, suas imundícies e furtos.

[12]Væ unum abiit, et ecce veniunt adhuc duo væ post hæc.

[13]Et sextus angelus tuba cecinit: et audivi vocem unam ex quatuor cornibus altaris aurei, quod est ante oculos Dei,

[14]dicentem sexto angelo, qui habebat tubam: Solve quatuor angelos, qui alligati sunt in flumine magno Euphrate.

[15]Et soluti sunt quatuor angeli, qui parati erant in horam, et diem, et mensem, et annum, ut occiderent tertiam partem hominum.

[16]Et numerus equestris exercitus vicies millies dena millia. Et audivi numerum eorum.

[17]Et ita vidi equos in visione: et qui sedebant super eos, habebant loricas igneas, et hyacinthinas, et sulphureas, et capita equorum erant tamquam capita leonum: et de ore eorum procedit ignis, et fumus, et sulphur.

[18]Et ab his tribus plagis occisa est tertia pars hominum de igne, et de fumo, et sulphure, quæ procedebant de ore ipsorum.

[19]Potestas enim equorum in ore eorum est, et in caudis eorum, nam caudæ eorum similes serpentibus, habentes capita: et in his nocent.

[20]Et ceteri homines, qui non sunt occisi in his plagis, neque pœnitentiam egerunt de operibus manuum suarum, ut non adorarent dæmonia, et simulacra aurea, et argentea, et ærea, et lapidea, et lignea, quæ neque videre possunt, neque audire, neque ambulare,

[21]et non egerunt pœnitentiam ab homicidiis suis, neque a veneficiis suis, neque a fornicatione sua, neque a furtis suis.

## Apocalipse 10

[1] Vi então outro anjo vigoroso descer do céu, revestido de uma nuvem e com o arco-íris em torno da cabeça. Seu rosto era como sol, e as suas pernas como colunas de fogo.

## Apocalypsis 10

[1]Et vidi alium angelum fortem descendentem de cælo amictum nube, et iris in capite ejus, et facies ejus erat ut sol, et pedes ejus tamquam columnæ ignis:

[2] Segurava na mão um pequeno livro aberto. Pôs o pé direito sobre o mar, o esquerdo sobre a terra

[3] e começou a clamar em alta voz, como um leão que ruge. Quando clamou, os sete trovões ressoaram.

[4] Quando cessaram de falar, dispunha-me a escrever, mas ouvi uma voz do céu que dizia: "Sela o que falaram os sete trovões e não o escrevas".

[5] Então o anjo, que eu vira de pé sobre o mar e a terra, levantou a mão direita para o céu

[6] e jurou por aquele que vive pelos séculos dos séculos, que criou o céu e tudo o que há nele, a terra e tudo o que ela contém, o mar e tudo o que encerra, que não haveria mais tempo;

[7] mas, nos dias em que soasse a trombeta do sétimo anjo, se cumpriria o mistério de Deus, de acordo com a Boa-Nova que confiou a seus servos, os profetas.

[8] Então, a voz que ouvi do céu falou-me de novo, e disse: "Vai e toma o pequeno livro aberto da mão do anjo que está em pé sobre o mar e a terra".

[9] Fui eu, pois, ter com o anjo, dizendo-lhe que me desse o pequeno livro. E ele me disse: "Toma e devora-o! Ele te será amargo nas entranhas, mas, na boca, doce como o mel".

[10] Tomei então o pequeno livro da mão do anjo e o comi. De fato, em minha boca tinha a doçura do mel, mas depois de o ter comido, amargou-me nas entranhas.

[11] Então, foi-me explicado: "Urge que ainda profetizes de novo a numerosas nações, povos, línguas e reis".

## Apocalipse 11

[1] Foi-me dada uma vara semelhante a uma vara de agrimensor, e disseram-me: "Levanta-te! Mede o templo de Deus e o altar com seus adoradores.

[2]et habebat in manu sua libellum apertum: et posuit pedem suum dextrum super mare, sinistrum autem super terram:

[3]et clamavit voce magna, quemadmodum cum leo rugit. Et cum clamasset, locuta sunt septem tonitrua voces suas.

[4]Et cum locuta fuissent septem tonitrua voces suas, ego scripturus eram: et audivi vocem de cælo dicentem mihi: Signa quæ locuta sunt septem tonitrua: et noli ea scribere.

[5]Et angelus, quem vidi stantem super mare et super terram, levavit manum suam ad cælum:

[6]et juravit per viventem in sæcula sæculorum, qui creavit cælum, et ea quæ in eo sunt: et terram, et ea quæ in ea sunt: et mare, et ea quæ in eo sunt: Quia tempus non erit amplius:

[7]sed in diebus vocis septimi angeli, cum cœperit tuba canere, consummabitur mysterium Dei sicut evangelizavit per servos suos prophetas.

[8]Et audivi vocem de cælo iterum loquentem mecum, et dicentem: Vade, et accipe librum apertum de manu angeli stantis super mare, et super terram.

[9]Et abii ad angelum, dicens ei, ut daret mihi librum. Et dixit mihi: Accipe librum, et devora illum: et faciet amaricari ventrem tuum, sed in ore tuo erit dulce tamquam mel.

[10]Et accepi librum de manu angeli, et devoravi illum: et erat in ore meo tamquam mel dulce, et cum devorassem eum, amaricatus est venter meus:

[11]et dixit mihi: Oportet te iterum prophetare gentibus, et populis, et linguis, et regibus multis.

## Apocalypsis 11

[1]Et datus est mihi calamus similis virgæ, et dictum est mihi: Surge, et metire templum Dei, et altare, et adorantes in eo:

[2]atrium autem, quod est foris templum, ejice foras, et ne metiaris illud: quoniam

[2] O átrio fora do templo, porém, deixa-o de lado e não o meças: foi dado aos gentios, que hão de calcar aos pés a Cidade Santa por quarenta e dois meses.

[3] Mas incumbirei as minhas duas testemunhas, vestidas de saco, de profetizarem por mil duzentos e sessenta dias".

[4] São elas as duas oliveiras e os dois candelabros que se mantêm diante do Senhor da terra.

[5] Se alguém lhes quiser causar dano, sairá fogo de suas bocas e devorará os inimigos. Com efeito, se alguém os quiser ferir, cumpre que assim seja morto.

[6] Esses homens têm o poder de fechar o céu para que não caia chuva durante os dias de sua profecia; têm poder sobre as águas, para transformá-las em sangue, e de ferir a terra, sempre que quiserem, com toda sorte de flagelos.

[7] Mas, depois de terem terminado integralmente o seu testemunho, a Fera que sobe do abismo lhes fará guerra, os vencerá e os matará.

[8] Seus cadáveres (jazerão) na rua da grande cidade que se chama espiritualmente Sodoma e Egito (onde o seu Senhor foi crucificado).

[9] Muitos dentre os povos, tribos, línguas e nações virão para vê-los por três dias e meio, e não permitirão que sejam sepultados.

[10] Os habitantes da terra se alegrarão por causa deles, se felicitarão mutuamente e mandarão presentes uns aos outros, porque esses dois profetas tinham sido seu tormento.

[11] Mas, depois de três dias e meio, um sopro de vida, vindo de Deus, os penetrou. Puseram-se de pé e grande terror caiu sobre aqueles que os viam.

[12] Ouviram uma forte voz do céu que dizia: "Subi aqui!". Subiram então para o céu em uma nuvem, enquanto os seus inimigos os olhavam.

datum est gentibus, et civitatem sanctam calcabunt mensibus quadraginta duobus:

[3]et dabo duobus testibus meis, et prophetabunt diebus mille ducentis sexaginta, amicti saccis.

[4]Hi sunt duæ olivæ et duo candelabra in conspectu Domini terræ stantes.

[5]Et si quis voluerit eos nocere, ignis exiet de ore eorum, et devorabit inimicos eorum: et si quis voluerit eos lædere, sic oportet eum occidi.

[6]Hi habent potestatem claudendi cælum, ne pluat diebus prophetiæ ipsorum: et potestatem habent super aquas convertendi eas in sanguinem, et percutere terram omni plaga quotiescumque voluerint.

[7]Et cum finierint testimonium suum, bestia, quæ ascendit de abysso, faciet adversum eos bellum, et vincet illos, et occidet eos.

[8]Et corpora eorum jacebunt in plateis civitatis magnæ, quæ vocatur spiritualiter Sodoma, et Ægyptus, ubi et Dominus eorum crucifixus est.

[9]Et videbunt de tribubus, et populis, et linguis, et gentibus corpora eorum per tres dies et dimidium: et corpora eorum non sinent poni in monumentis:

[10]et inhabitantes terram gaudebunt super illos, et jucundabuntur: et munera mittent invicem, quoniam hi duo prophetæ cruciaverunt eos, qui habitabant super terram.

[11]Et post dies tres et dimidium, spiritus vitæ a Deo intravit in eos. Et steterunt super pedes suos, et timor magnus cecidit super eos qui viderunt eos.

[12]Et audierunt vocem magnam de cælo, dicentem eis: Ascendite huc. Et ascenderunt in cælum in nube: et viderunt illos inimici eorum.

[13]Et in illa hora factus est terræmotus magnus, et decima pars civitatis cecidit: et occisa sunt in terræmotu nomina hominum septem millia: et reliqui in timorem sunt missi, et dederunt gloriam Deo cæli.

[13] Naquela mesma hora produziu-se grande terremoto, caiu uma décima parte da cidade e pereceram no terremoto sete mil pessoas. As demais, aterrorizadas, deram glória ao Deus do céu.

[14] Terminou assim a segunda desgraça. E eis que depressa sobrevém a terceira.

[15] O sétimo anjo tocou a trombeta. Ressoaram então no céu altas vozes que diziam: "O império de nosso Senhor e de seu Cristo estabeleceu-se sobre o mundo, e ele reinará pelos séculos dos séculos".

[16] Os vinte e quatro Anciãos, que se assentam nos seus tronos diante de Deus, prostraram-se de rosto em terra e adoraram a Deus,

[17] dizendo: "Graças te damos, Senhor, Deus Dominador, que és e que eras, porque assumiste a plenitude de teu poder real.

[18] Irritaram-se os pagãos, mas eis que sobreveio a tua ira e o tempo de julgar os mortos, de dar a recompensa aos teus servos, aos profetas, aos santos, aos que temem o teu nome, pequenos e grandes, e de exterminar os que corromperam a terra".

[19] Abriu-se o Templo de Deus no céu e apareceu, no seu templo, a arca do seu testamento. Houve relâmpagos, vozes, trovões, terremotos e forte saraiva.

[14]Væ secundum abiit: et ecce væ tertium veniet cito.

[15]Et septimus angelus tuba cecinit: et factæ sunt voces magnæ in cælo dicentes: Factum est regnum hujus mundi, Domini nostri et Christi ejus, et regnabit in sæcula sæculorum. Amen.

[16]Et viginti quatuor seniores, qui in conspectu Dei sedent in sedibus suis, ceciderunt in facies suas, et adoraverunt Deum, dicentes:

[17]Gratias agimus tibi, Domine Deus omnipotens, qui es, et qui eras, et qui venturus es: quia accepisti virtutem tuam magnam, et regnasti.

[18]Et iratæ sunt gentes, et advenit ira tua et tempus mortuorum judicari, et reddere mercedem servis tuis prophetis, et sanctis, et timentibus nomen tuum pusillis et magnis, et exterminandi eos qui corruperunt terram.

[19]Et apertum est templum Dei in cælo: et visa est arca testamenti ejus in templo ejus, et facta sunt fulgura, et voces, et terræmotus, et grando magna.

## Apocalipse 12

[1] Apareceu em seguida um grande sinal no céu: uma Mulher revestida do sol, a lua debaixo dos seus pés e na cabeça uma coroa de doze estrelas.

[2] Estava grávida e gritava de dores, sentindo as angústias de dar à luz.

[3] Depois apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão vermelho, com sete cabeças e dez chifres, e nas cabeças sete coroas.

[4] Varria com sua cauda uma terça parte das estrelas do céu, e as atirou à terra. Esse Dragão deteve-se diante da Mulher que estava para dar à luz, a fim de que, quando ela desse à luz, lhe devorasse o filho.

## Apocalypsis 12

[1]Et signum magnum apparuit in cælo: mulier amicta sole, et luna sub pedibus ejus, et in capite ejus corona stellarum duodecim:

[2]et in utero habens, clamabat parturiens, et cruciabatur ut pariat.

[3]Et visum est aliud signum in cælo: et ecce draco magnus rufus habens capita septem, et cornua decem: et in capitibus ejus diademata septem,

[4]et cauda ejus trahebat tertiam partem stellarum cæli, et misit eas in terram: et draco stetit ante mulierem, quæ erat

5 Ela deu à luz um Filho, um menino, aquele que deve reger todas as nações pagãs com cetro de ferro. Mas seu Filho foi arrebatado para junto de Deus e do seu trono.

6 A Mulher fugiu então para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um retiro para aí ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.

7 Houve uma batalha no céu. Miguel e seus anjos tiveram de combater o Dragão. O Dragão e seus anjos travaram combate,

8 mas não prevaleceram. E já não houve lugar no céu para eles.

9 Foi então precipitado o grande Dragão, a primitiva Serpente, chamado Demônio e Satanás, o sedutor do mundo inteiro. Foi precipitado na terra, e com ele os seus anjos.

10 Eu ouvi no céu uma voz forte que dizia: "Agora chegou a salvação, o poder e a realeza de nosso Deus, assim como a autoridade de seu Cristo, porque foi precipitado o acusador de nossos irmãos, que os acusava, dia e noite, diante do nosso Deus.

11 Mas estes venceram-no por causa do sangue do Cordeiro e de seu eloquente testemunho. Desprezaram a vida até aceitar a morte.

12 Por isso alegrai-vos, ó céus, e todos que aí habitais. Mas, ó terra e mar, cuidado! Porque o Demônio desceu para vós, cheio de grande ira, sabendo que pouco tempo lhe resta".

13 O Dragão, vendo que fora precipitado na terra, perseguiu a Mulher que dera à luz o Menino.

14 Mas à Mulher foram dadas duas asas de grande águia, a fim de voar para o deserto, para o lugar de seu retiro, onde é alimentada por um tempo, dois tempos e a metade de um tempo, fora do alcance da cabeça da Serpente.

15 A Serpente vomitou contra a Mulher um rio de água, para fazê-la submergir.

paritura, ut cum peperisset, filium ejus devoraret.

5Et peperit filium masculum, qui recturus erat omnes gentes in virga ferrea: et raptus est filius ejus ad Deum, et ad thronum ejus,

6et mulier fugit in solitudinem ubi habebat locum paratum a Deo, ut ibi pascant eam diebus mille ducentis sexaginta.

7Et factum est prælium magnum in cælo: Michaël et angeli ejus præliabantur cum dracone, et draco pugnabat, et angeli ejus:

8et non valuerunt, neque locus inventus est eorum amplius in cælo.

9Et projectus est draco ille magnus, serpens antiquus, qui vocatur diabolus, et Satanas, qui seducit universum orbem: et projectus est in terram, et angeli ejus cum illo missi sunt.

10Et audivi vocem magnam in cælo dicentem: Nunc facta est salus, et virtus, et regnum Dei nostri, et potestas Christi ejus: quia projectus est accusator fratrum nostrorum, qui accusabat illos ante conspectum Dei nostri die ac nocte.

11Et ipsi vicerunt eum propter sanguinem Agni, et propter verbum testimonii sui, et non dilexerunt animas suas usque ad mortem.

12Propterea lætamini cæli, et qui habitatis in eis. Væ terræ, et mari, quia descendit diabolus ad vos habens iram magnam, sciens quod modicum tempus habet.

13Et postquam vidit draco quod projectus esset in terram, persecutus est mulierem, quæ peperit masculum:

14et datæ sunt mulieri alæ duæ aquilæ magnæ ut volaret in desertum in locum suum, ubi alitur per tempus et tempora, et dimidium temporis a facie serpentis.

15Et misit serpens ex ore suo post mulierem, aquam tamquam flumen, ut eam faceret trahi a flumine.

16Et adjuvit terra mulierem, et aperuit terra os suum, et absorbuit flumen, quod misit draco de ore suo.

[16] A terra, porém, acudiu à Mulher, abrindo a boca para engolir o rio que o Dragão vomitara.

[17] Este, então, se irritou contra a Mulher e foi fazer guerra ao resto de sua descendência, aos que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus.

[18] E ele se estabeleceu na praia.

[17]Et iratus est draco in mulierem: et abiit facere prælium cum reliquis de semine ejus, qui custodiunt mandata Dei, et habent testimonium Jesu Christi.

[18]Et stetit supra arenam maris.

## Apocalipse 13

[1] Vi, então, levantar-se do mar uma Fera que tinha dez chifres e sete cabeças; sobre os chifres, dez diademas; e nas suas cabeças, nomes blasfematórios.

[2] A Fera que eu vi era semelhante a uma pantera: os pés como de urso, e as fauces como de leão. Deu-lhe o Dragão o seu poder, o seu trono e grande autoridade.

[3] Uma das suas cabeças estava como que ferida de morte, mas essa ferida de morte fora curada. E todos, pasmados de admiração, seguiram a Fera

[4] e prostraram-se diante do Dragão, porque dera seu prestígio à Fera, e prostraram-se igualmente diante da Fera, dizendo: “Quem é semelhante à Fera e quem poderá lutar com ela?”.

[5] Foi-lhe dada a faculdade de proferir arrogâncias e blasfêmias, e foi-lhe dado o poder de agir por quarenta e dois meses.

[6] Abriu, pois, a boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar o seu nome, o seu tabernáculo e os habitantes do céu.

[7] Foi-lhe dado, também, fazer guerra aos santos e vencê-los. Recebeu autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação,

[8] e hão de adorá-la todos os habitantes da terra, cujos nomes não estão escritos desde a origem do mundo no livro da vida do Cordeiro imolado.

[9] Quem tiver ouvidos ouça!

[10] Quem procura prender será preso. Quem matar pela espada, pela espada deve ser morto. Esta é a ocasião para a constância e a confiança dos santos!

## Apocalypsis 13

[1]Et vidi de mari bestiam ascendentem habentem capita septem, et cornua decem, et super cornua ejus decem diademata, et super capita ejus nomina blasphemiæ.

[2]Et bestia, quam vidi, similis erat pardo, et pedes ejus sicut pedes ursi, et os ejus sicut os leonis. Et dedit illi draco virtutem suam, et potestatem magnam.

[3]Et vidi unum de capitibus suis quasi occisum in mortem: et plaga mortis ejus curata est. Et admirata est universa terra post bestiam.

[4]Et adoraverunt draconem, qui dedit potestatem bestiæ: et adoraverunt bestiam, dicentes: Quis similis bestiæ? et quis poterit pugnare cum ea?

[5]Et datum est ei os loquens magna et blasphemias: et data est ei potestas facere menses quadraginta duos.

[6]Et aperuit os suum in blasphemias ad Deum, blasphemare nomen ejus, et tabernaculum ejus, et eos qui in cælo habitant.

[7]Et est datum illi bellum facere cum sanctis, et vincere eos. Et data est illi potestas in omnem tribum, et populum, et linguam, et gentem,

[8]et adoraverunt eam omnes, qui inhabitant terram: quorum non sunt scripta nomina in libro vitæ Agni, qui occisus est ab origine mundi.

[9]Si quis habet aurem, audiat.

[10]Qui in captivitatem duxerit, in captivitatem vadet: qui in gladio occiderit,

[11] Vi, então, outra Fera subir da terra. Tinha dois chifres como um cordeiro, mas falava como um dragão.

[12] Ela exercia todo o poder da primeira Fera, sob a vigilância desta, e fez com que a terra e os seus habitantes adorassem a primeira Fera (cuja ferida de morte havia sido curada).

[13] Realizou grandes prodígios, de modo que até fez descer fogo do céu sobre a terra, à vista dos homens.

[14] Seduziu os habitantes da terra com os prodígios que lhe era dado fazer sob a vigilância da Fera, persuadindo-os a fazer uma imagem da Fera que sobrevivera ao golpe da espada.

[15] Foi-lhe dado, também, comunicar espírito à imagem da Fera, de modo que essa imagem se pusesse a falar e fizesse com que fosse morto todo aquele que não se prostrasse diante dela.

[16] Conseguiu que todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, tivessem um sinal na mão direita e na fronte,

[17] e que ninguém pudesse comprar ou vender, se não fosse marcado com o nome da Fera, ou o número do seu nome.

[18] Eis aqui a sabedoria! Quem tiver inteligência, calcule o número da Fera, porque é número de um homem, e esse número é seiscentos e sessenta e seis.

## Apocalipse 14

[1] Eu vi ainda: o Cordeiro estava de pé no monte Sião, e perto dele cento e quarenta e quatro mil pessoas que traziam escritos na fronte o nome dele e o nome de seu Pai.

[2] Ouvia, entretanto, um coro celeste semelhante ao ruído de muitas águas e ao ribombar de potente trovão. Esse coro que eu ouvia era ainda semelhante a músicos tocando as suas cítaras.

[3] Cantavam como que um cântico novo diante do trono, diante dos quatro Animais e dos Anciãos. Ninguém podia aprender

oportet eum gladio occidi. Hic est patientia, et fides sanctorum.

[11]Et vidi aliam bestiam ascendentem de terra, et habebat cornua duo similia Agni, et loquebatur sicut draco.

[12]Et potestatem prioris bestiæ omnem faciebat in conspectu ejus: et fecit terram, et habitantes in ea, adorare bestiam primam, cujus curata est plaga mortis.

[13]Et fecit signa magna, ut etiam ignem faceret de cælo descendere in terram in conspectu hominum.

[14]Et seduxit habitantes in terra propter signa, quæ data sunt illi facere in conspectu bestiæ, dicens habitantibus in terra, ut faciant imaginem bestiæ, quæ habet plagam gladii, et vixit.

[15]Et datum est illi ut daret spiritum imagini bestiæ, et ut loquatur imago bestiæ: et faciat ut quicumque non adoraverint imaginem bestiæ, occidantur.

[16]Et faciet omnes pusillos, et magnos, et divites, et pauperes, et liberos, et servos habere caracterem in dextera manu sua, aut in frontibus suis:

[17]et nequis possit emere, aut vendere, nisi qui habet caracterem, aut nomen bestiæ, aut numerum nominis ejus.

[18]Hic sapientia est. Qui habet intellectum, computet numerum bestiæ. Numerus enim hominis est: et numerus ejus sexcenti sexaginta sex.

## Apocalypsis 14

[1]Et vidi: et ecce Agnus stabat supra montem Sion, et cum eo centum quadraginta quatuor millia, habentes nomen ejus, et nomen Patris ejus scriptum in frontibus suis.

[2]Et audivi vocem de cælo, tamquam vocem aquarum multarum, et tamquam vocem tonitrui magni: et vocem, quam audivi, sicut citharœdorum citharizantium in citharis suis.

[3]Et cantabant quasi canticum novum ante sedem, et ante quatuor animalia, et

esse cântico, a não ser aqueles cento e quarenta e quatro mil que foram resgatados da terra.

4 Estes são os que não se contaminaram com mulheres, pois são virgens. São eles que acompanham o Cordeiro por onde quer que vá; foram resgatados dentre os homens, como primícias oferecidas a Deus e ao Cordeiro.

5 Em sua boca não se achou mentira, pois são irrepreensíveis.

6 Vi, então, outro anjo que voava pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para anunciar aos habitantes da terra e a toda nação, tribo, língua e povo.

7 Clamava em alta voz: "Temei a Deus, e dai-lhe glória, porque é chegada a hora do seu julgamento. Adorai aquele que fez o céu e a terra, o mar e as fontes".

8 Outro anjo seguiu-o, dizendo: "Caiu, caiu a grande Babilônia, por ter dado de beber a todas as nações do vinho de sua imundície desenfreada".

9 Um terceiro anjo seguiu-os, dizendo em alta voz: "Se alguém adorar a Fera e a sua imagem, e aceitar o seu sinal na fronte ou na mão,

10 há de beber também o vinho da cólera divina, o vinho puro deitado no cálice da sua ira. Será atormentado pelo fogo e pelo enxofre diante dos seus santos anjos e do Cordeiro.

11 A fumaça do seu tormento subirá pelos séculos dos séculos. Não terão descanso algum, dia e noite, esses que adoram a Fera e a sua imagem, e todo aquele que acaso tenha recebido o sinal do seu nome".

12 Eis o momento para apelar para a paciência dos santos, dos fiéis, aos mandamentos de Deus e à fé em Jesus.

13 Eu ouvi uma voz do céu, que dizia: "Escreve: Felizes os mortos que doravante morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os seguem".

14 Eu vi ainda uma nuvem branca, sobre a qual se sentava como que um Filho do

seniores: et nemo poterat dicere canticum, nisi illa centum quadraginta quatuor millia, qui empti sunt de terra.

4Hi sunt, qui cum mulieribus non sunt coinquinati: virgines enim sunt. Hi sequuntur Agnum quocumque ierit. Hi empti sunt ex hominibus primitiæ Deo, et Agno:

5et in ore eorum non est inventum mendacium: sine macula enim sunt ante thronum Dei.

6Et vidi alterum angelum volantem per medium cæli, habentem Evangelium æternum, ut evangelizaret sedentibus super terram, et super omnem gentem, et tribum, et linguam, et populum:

7dicens magna voce: Timete Dominum, et date illi honorem, quia venit hora judicii ejus: et adorate eum, qui fecit cælum, et terram, mare, et fontes aquarum.

8Et alius angelus secutus est dicens: Cecidit, cecidit Babylon illa magna: quæ a vino iræ fornicationis suæ potavit omnes gentes.

9Et tertius angelus secutus est illos, dicens voce magna: Si quis adoraverit bestiam, et imaginem ejus, et acceperit caracterem in fronte sua, aut in manu sua:

10et hic bibet de vino iræ Dei, quod mistum est mero in calice iræ ipsius, et cruciabitur igne, et sulphure in conspectu angelorum sanctorum, et ante conspectum Agni:

11et fumus tormentorum eorum ascendet in sæcula sæculorum: nec habent requiem die ac nocte, qui adoraverunt bestiam, et imaginem ejus, et si quis acceperit caracterem nominis ejus.

12Hic patientia sanctorum est, qui custodiunt mandata Dei, et fidem Jesu.

13Et audivi vocem de cælo, dicentem mihi: Scribe: Beati mortui qui in Domino moriuntur. Amodo jam dicit Spiritus, ut requiescant a laboribus suis: opera enim illorum sequuntur illos.

14Et vidi: et ecce nubem candidam, et super nubem sedentem similem Filio hominis,

Homem, com a cabeça cingida de coroa de ouro e na mão uma foice afiada.

[15] Outro anjo saiu do templo, gritando em voz alta para aquele que estava assentado na nuvem: “Lança a tua foice e ceifa, porque é chegada a hora de ceifar, pois está madura a seara da terra”.

[16] O Ser que estava assentado na nuvem lançou então a foice à terra, e a terra foi ceifada.

[17] Outro anjo saiu do templo do céu. Tinha também uma foice afiada.

[18] E outro anjo, aquele que tem poder sobre o fogo, saiu do altar e bradou em alta voz para aquele que tinha a foice afiada: “Lança a foice afiada e vindima os cachos da vinha da terra, porque maduras estão as suas uvas”.

[19] O anjo lançou a sua foice à terra e vindimou a vinha da terra, e atirou os cachos no grande lagar da ira de Deus.

[20] O lagar foi pisado fora da cidade, e do lagar saiu sangue que atingiu até o nível dos freios dos cavalos pelo espaço de mil e seiscentos estádios.

habentem in capite suo coronam auream, et in manu sua falcem acutam.

[15]Et alius angelus exivit de templo, clamans voce magna ad sedentem super nubem: Mitte falcem tuam, et mete, quia venit hora ut metatur, quoniam aruit messis terræ.

[16]Et misit qui sedebat super nubem, falcem suam in terram, et demessa est terra.

[17]Et alius angelus exivit de templo, quod est in cælo, habens et ipse falcem acutam.

[18]Et alius angelus exivit de altari, qui habebat potestatem supra ignem: et clamavit voce magna ad eum qui habebat falcem acutam, dicens: Mitte falcem tuam acutam, et vindemia botros vineæ terræ: quoniam maturæ sunt uvæ ejus.

[19]Et misit angelus falcem suam acutam in terram, et vindemiavit vineam terræ, et misit in lacum iræ Dei magnum:

[20]et calcatus est lacus extra civitatem, et exivit sanguis de lacu usque ad frenos equorum per stadia mille sexcenta.

## Apocalipse 15

[1] Vi ainda, no céu, outro sinal, grande e maravilhoso: sete Anjos que tinham os sete últimos flagelos, porque por eles é que se deve consumar a ira de Deus.

[2] Vi também como que um mar transparente, irisado de fogo, e os vencedores, que haviam escapado à Fera, à sua imagem e ao número do seu nome, conservavam-se de pé sobre esse mar com as cítaras de Deus.

[3] Cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: “Grandes e admiráveis são as tuas obras, Senhor Deus Dominador. Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações!

[4] Quem não temerá, Senhor, e não glorificará o teu nome? Só tu és santo e todas as nações virão prostrar-se diante de

## Apocalypsis 15

[1]Et vidi aliud signum in cælo magnum et mirabile, angelos septem, habentes plagas septem novissimas: quoniam in illis consummata est ira Dei.

[2]Et vidi tamquam mare vitreum mistum igne, et eos, qui vicerunt bestiam, et imaginem ejus, et numerum nominis ejus, stantes super mare vitreum, habentes citharas Dei:

[3]et cantantes canticum Moysi servi Dei, et canticum Agni, dicentes: Magna et mirabilia sunt opera tua, Domine Deus omnipotens: justæ et veræ sunt viæ tuæ, Rex sæculorum.

[4]Quis non timebit te, Domine, et magnificabit nomen tuum? quia solus pius es: quoniam omnes gentes venient, et adorabunt in conspectu tuo, quoniam judicia tua manifesta sunt.

ti, porque se tornou manifesta a retidão dos teus juízos”.

5 Depois disso, eu vi abrir-se no céu o templo que encerra o Tabernáculo do Testemunho.

6 Os sete Anjos que tinham os sete flagelos saíram do templo, vestidos de linho puro e resplandecente, cingidos ao peito com cintos de ouro.

7 Um dos quatro Animais deu-lhes então sete taças de ouro, cheias da ira de Deus que vive pelos séculos dos séculos.

8 Encheu-se o templo de fumaça provinda da glória de Deus e do seu poder. E ninguém podia entrar, enquanto não se consumassem os sete flagelos dos sete Anjos.

5Et post hæc vidi: et ecce apertum est templum tabernaculi testimonii in cælo,

6et exierunt septem angeli habentes septem plagas de templo, vestiti lino mundo et candido, et præcincti circa pectora zonis aureis.

7Et unum de quatuor animalibus dedit septem angelis septem phialas aureas, plenas iracundiæ Dei viventis in sæcula sæculorum.

8Et impletum est templum fumo a majestate Dei, et de virtute ejus: et nemo poterat introire in templum, donec consummarentur septem plagæ septem angelorum.

## Apocalipse 16

1 Ouvi, então, uma voz forte saindo do templo, que dizia aos sete Anjos: “Ide, e derramai sobre a terra as sete taças da ira de Deus”.

2 O primeiro, portanto, pôs-se a derramar a sua taça sobre a terra. Formou-se uma úlcera atroz e maligna nos homens que tinham o sinal da Fera e que se prostravam diante de sua imagem.

3 O segundo derramou a sua taça sobre o mar. Este tornou-se sangue, como o de um morto, e pereceu todo ser que estava no mar.

4 O terceiro derramou a sua taça sobre os rios e as fontes das águas, que se transformaram em sangue.

5 Ouvi, então, o anjo das águas dizer: “Tu és justo, tu que és e que eras o Santo, que assim julgas.

6 Porque eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, tu lhes deste também sangue para beber. Eles o merecem”.

7 Ouvi o altar dizer: “Sim, Senhor Deus Dominador, são verdadeiros e justos os teus julgamentos”.

## Apocalypsis 16

1Et audivi vocem magnam de templo, dicentem septem angelis: Ite, et effundite septem phialas iræ Dei in terram.

2Et abiit primus, et effudit phialam suam in terram, et factum est vulnus sævum et pessimum in homines, qui habebant caracterem bestiæ, et in eos qui adoraverunt imaginem ejus.

3Et secundus angelus effudit phialam suam in mare, et factus est sanguis tamquam mortui: et omnis anima vivens mortua est in mari.

4Et tertius effudit phialam suam super flumina, et super fontes aquarum, et factus est sanguis.

5Et audivi angelum aquarum dicentem: Justus es, Domine, qui es, et qui eras sanctus, qui hæc judicasti:

6quia sanguinem sanctorum et prophetarum effuderunt, et sanguinem eis dedisti bibere: digni enim sunt.

7Et audivi alterum ab altari dicentem: Etiam Domine Deus omnipotens, vera et justa judicia tua.

8Et quartus angelus effudit phialam suam in solem, et datum est illi æstu affligere homines, et igni:

[8] O quarto derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dado queimar os homens com o fogo.

[9] E os homens foram queimados por grande calor, e amaldiçoaram o nome de Deus, que pode desencadear esses flagelos; e não quiseram arrepender-se e dar-lhe glória.

[10] O quinto derramou a sua taça sobre o trono da Fera. Seu reino se escureceu e seus súditos mordiam a língua de dor.

[11] Amaldiçoaram o Deus do céu por causa de seus sofrimentos e das suas feridas, sem se arrependerem dos seus atos.

[12] O sexto derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates, e secaram-se as suas águas para que se abrisse caminho aos reis do Oriente.

[13] Vi (saírem) da boca do Dragão, da boca da Fera e da boca do falso profeta três espíritos imundos semelhantes a rãs;

[14] são os espíritos de demônios que realizam prodígios, e vão ter com os reis de toda a terra, a fim de reuni-los para a batalha do Grande Dia do Deus Dominador.

[15] (Eis que venho como um ladrão! Feliz aquele que vigia e guarda as suas vestes para que não ande nu, ostentando a sua vergonha!)

[16] Eles os reuniram num lugar chamado em hebraico Har-Magedon.

[17] O sétimo derramou a sua taça pelos ares e saiu do templo uma grande voz do trono, que dizia: "Está pronto!".

[18] Houve, então, relâmpagos, vozes e trovões, assim como um terremoto tão grande como jamais houve desde que há homens na terra.

[19] A grande cidade foi dividida em três partes, e as cidades das nações caíram, e Deus lembrou-se da grande Babilônia, para lhe dar de beber o cálice do vinho de sua ira ardente.

[20] Todas as ilhas fugiram, e montanha alguma foi encontrada.

[21] Grandes pedras de gelo, que podiam pesar um talento, caíram do céu sobre os

[9]et æstuaverunt homines æstu magno, et blasphemaverunt nomen Dei habentis potestatem super has plagas, neque egerunt pœnitentiam ut darent illi gloriam.

[10]Et quintus angelus effudit phialam suam super sedem bestiæ: et factum est regnum ejus tenebrosum, et commanducaverunt linguas suas præ dolore:

[11]et blasphemaverunt Deum cæli præ doloribus, et vulneribus suis, et non egerunt pœnitentiam ex operibus suis.

[12]Et sextus angelus effudit phialam suam in flumen illud magnum Euphraten: et siccavit aquam ejus, ut præpararetur via regibus ab ortu solis.

[13]Et vidi de ore draconis, et de ore bestiæ, et de ore pseudoprophetæ spiritus tres immundos in modum ranarum.

[14]Sunt enim spiritus dæmoniorum facientes signa, et procedunt ad reges totius terræ congregare illos in prælium ad diem magnum omnipotentis Dei.

[15]Ecce venio sicut fur. Beatus qui vigilat, et custodit vestimenta sua, ne nudus ambulet, et videant turpitudinem ejus.

[16]Et congregabit illos in locum qui vocatur hebraice Armagedon.

[17]Et septimus angelus effudit phialam suam in aërem, et exivit vox magna de templo a throno, dicens: Factum est.

[18]Et facta sunt fulgura, et voces, et tonitrua, et terræmotus factus est magnus, qualis numquam fuit ex quo homines fuerunt super terram: talis terræmotus, sic magnus.

[19]Et facta est civitas magna in tres partes: et civitates gentium ceciderunt. Et Babylon magna venit in memoriam ante Deum, dare illi calicem vini indignationis iræ ejus.

[20]Et omnis insula fugit, et montes non sunt inventi.

[21]Et grando magna sicut talentum descendit de cælo in homines: et blasphemaverunt Deum homines propter plagam grandinis: quoniam magna facta est vehementer.

homens. Os homens amaldiçoaram a Deus por causa do flagelo da saraiva, pois este foi terrível.

## Apocalipse 17

[1] Veio, então, um dos sete Anjos que tinham as sete taças e falou comigo: "Vem, e eu te mostrarei a condenação da grande meretriz, que se assenta à beira das muitas águas,

[2] com a qual se contaminaram os reis da terra. Ela inebriou os habitantes da terra com o vinho da sua luxúria".

[3] Transportou-me, então, em espírito ao deserto. Eu vi uma mulher assentada em cima de uma fera escarlate, cheia de nomes blasfematórios, com sete cabeças e dez chifres.

[4] A mulher estava vestida de púrpura e escarlate, adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas. Tinha na mão uma taça de ouro, cheia de abominação e de imundície de sua prostituição.

[5] Na sua fronte estava escrito um nome simbólico: "Babilônia, a Grande, a mãe da prostituição e das abominações da terra".

[6] Vi que a mulher estava ébria do sangue dos santos e do sangue dos mártires de Jesus; e essa visão encheu-me de espanto.

[7] Mas o anjo me disse: "Por que te admiras? Eu mesmo te vou dizer o simbolismo da mulher e da Fera de sete cabeças e dez chifres que a carrega.

[8] A Fera que tu viste era, mas já não é; ela deve subir do abismo, mas irá à perdição. Irão admirar-se os habitantes da terra, cujos nomes não estão escritos no livro da vida, desde o começo do mundo, vendo reaparecer a Fera que era e já não é mais.

[9] Aqui se requer uma inteligência penetrante. As sete cabeças são sete montanhas sobre as quais se assenta a mulher.

[10] São também sete reis: cinco já caíram, um subsiste, o outro ainda não veio; e, quando vier, deve permanecer pouco tempo.

## Apocalypsis 17

[1]Et venit unus de septem angelis, qui habebant septem phialas, et locutus est mecum, dicens: Veni, ostendam tibi damnationem meretricis magnæ, quæ sedet super aquas multas,

[2]cum qua fornicati sunt reges terræ, et inebriati sunt qui inhabitant terram de vino prostitutionis ejus.

[3]Et abstulit me in spiritu in desertum. Et vidi mulierem sedentem super bestiam coccineam, plenam nominibus blasphemiæ, habentem capita septem, et cornua decem.

[4]Et mulier erat circumdata purpura, et coccino, et inaurata auro, et lapide pretioso, et margaritis, habens poculum aureum in manu sua, plenum abominatione, et immunditia fornicationis ejus.

[5]Et in fronte ejus nomen scriptum: Mysterium: Babylon magna, mater fornicationum, et abominationum terræ.

[6]Et vidi mulierem ebriam de sanguine sanctorum, et de sanguine martyrum Jesu. Et miratus sum cum vidissem illam admiratione magna.

[7]Et dixit mihi angelus: Quare miraris? ego dicam tibi sacramentum mulieris, et bestiæ, quæ portat eam, quæ habet capita septem, et cornua decem.

[8]Bestia, quam vidisti, fuit, et non est, et ascensura est de abysso, et in interitum ibit: et mirabuntur inhabitantes terram (quorum non sunt scripta nomina in libro vitæ a constitutione mundi) videntes bestiam, quæ erat, et non est.

[9]Et hic est sensus, qui habet sapientiam. Septem capita, septem montes sunt, super quos mulier sedet, et reges septem sunt.

[10]Quinque ceciderunt, unus est, et alius nondum venit: et cum venerit, oportet illum breve tempus manere.

11 Quanto à Fera que era e já não é, ela mesma é um oitavo (rei). Todavia, é um dos sete e caminha para a perdição.

12 Os dez chifres que viste são dez reis que ainda não receberam o reino, mas que receberão por um momento poder real com a Fera.

13 Eles têm o mesmo pensamento: transmitir à Fera a sua força e o seu poder.

14 Combaterão contra o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá, porque é Senhor dos senhores e Rei dos reis. Aqueles que estão com ele são os chamados, os escolhidos, os fiéis".

15 O anjo me disse: "As águas que viste, à beira das quais a Prostituta se assenta, são povos e multidões, nações e línguas.

16 Os dez chifres que viste, assim como a Fera, odiarão a Prostituta. Hão de despojá-la e desnudá-la. Hão de comer-lhe as carnes e a queimarão ao fogo.

17 Porque Deus lhes incutiu o desejo de executarem os seus desígnios, de concordarem em ceder sua soberania à Fera, até que se cumpram as palavras de Deus.

18 "A mulher que viste é a grande cidade, aquela que reina sobre os reis da terra."

11Et bestia, quæ erat, et non est: et ipsa octava est: et de septem est, et in interitum vadit.

12Et decem cornua, quæ vidisti, decem reges sunt: qui regnum nondum acceperunt, sed potestatem tamquam reges una hora accipient post bestiam.

13Hi unum consilium habent, et virtutem, et potestatem suam bestiæ tradent.

14Hi cum Agno pugnabunt, et Agnus vincet illos: quoniam Dominus dominorum est, et Rex regum, et qui cum illo sunt, vocati, electi, et fideles.

15Et dixit mihi: Aquæ, quas vidisti ubi meretrix sedet, populi sunt, et gentes, et linguæ.

16Et decem cornua, quæ vidisti in bestia: hi odient fornicariam, et desolatam facient illam, et nudam, et carnes ejus manducabunt, et ipsam igni concremabunt.

17Deus enim dedit in corda eorum ut faciant quod placitum est illi: ut dent regnum suum bestiæ donec consummentur verba Dei.

18Et mulier, quam vidisti, est civitas magna, quæ habet regnum super reges terræ.

## Apocalipse 18

1 Depois disso, vi descer do céu outro anjo que tinha grande poder, e a terra foi iluminada por sua glória.

2 Clamou em alta voz, dizendo: "Caiu, caiu Babilônia, a Grande. Tornou-se morada dos demônios, prisão dos espíritos imundos e das aves impuras e abomináveis,

3 porque todas as nações beberam do vinho da ira de sua luxúria, pecaram com ela os reis da terra e os mercadores da terra se enriqueceram com o excesso do seu luxo".

4 Ouvi outra voz do céu que dizia: "Meu povo, sai de seu meio para que não participes de seus pecados e não tenhas parte nas suas pragas,

## Apocalypsis 18

1Et post hæc vidi alium angelum descendentem de cælo, habentem potestatem magnam: et terra illuminata est a gloria ejus.

2Et exclamavit in fortitudine, dicens: Cecidit, cecidit Babylon magna: et facta est habitatio dæmoniorum, et custodia omnis spiritus immundi, et custodia omnis volucris immundæ, et odibilis:

3quia de vino iræ fornicationis ejus biberunt omnes gentes: et reges terræ cum illa fornicati sunt: et mercatores terræ de virtute deliciarum ejus divites facti sunt.

4Et audivi aliam vocem de cælo, dicentem: Exite de illa populus meus: ut ne participes

[5] porque seus pecados se acumularam até o céu, e Deus se lembrou das suas injustiças.

[6] Faze com ela o que fez (contigo), e retribui-lhe o dobro de seus malefícios; na taça que ela deu de beber, dá-lhe o dobro.

[7] Na mesma proporção em que fez ostentação de luxo, dá-lhe em tormentos e prantos. Pois ela disse no seu coração: Estou no trono como rainha, e não viúva, e nunca conhecerei o luto.

[8] Por isso, num só dia virão sobre ela as pragas: morte, pranto, fome. Ela será consumida pelo fogo, porque forte é o Senhor Deus que a condenou".

[9] Hão de chorar e lamentar-se por sua causa os reis da terra que com ela se contaminaram e pecaram, quando avistarem a fumaça do seu incêndio.

[10] Parados ao longe, de medo de seus tormentos, eles dirão: "Ai, ai da grande cidade, Babilônia, cidade poderosa! Bastou um momento para tua execução!".

[11] Também os negociantes da terra choram e se lamentam a seu respeito, porque já não há ninguém que lhes compre os carregamentos:

[12] carregamento de ouro e prata, pedras preciosas e pérolas, linho e púrpura, seda e escarlate, bem como de toda espécie de madeira odorífera, objetos de marfim e madeira preciosa; de bronze, ferro e mármore;

[13] de cinamomo e essência; de aromas, mirra e incenso; de vinho e óleo, de farinha e trigo, de animais de carga, ovelhas, cavalos e carros, escravos e outros homens.

[14] Eis que o bom tempo de tuas paixões animalescas se escoou. Toda a magnificência e todo o brilho se apagaram, e jamais serão reencontrados.

[15] Os mercadores dessas coisas, que delas se enriqueceram, pararão ao longe, de medo de seus tormentos, e hão de chorar e lamentar-se, dizendo:

sitis delictorum ejus, et de plagis ejus non accipiatis.

[5]Quoniam pervenerunt peccata ejus usque ad cælum, et recordatus est Dominus iniquitatum ejus.

[6]Reddite illi sicut et ipsa reddidit vobis: et duplicate duplicia secundum opera ejus: in poculo, quo miscuit, miscete illi duplum.

[7]Quantum glorificavit se, et in deliciis fuit, tantum date illi tormentum et luctum: quia in corde suo dicit: Sedeo regina: et vidua non sum, et luctum non videbo.

[8]Ideo in una die venient plagæ ejus, mors, et luctus, et fames, et igne comburetur: quia fortis est Deus, qui judicabit illam.

[9]Et flebunt, et plangent se super illam reges terræ, qui cum illa fornicati sunt, et in deliciis vixerunt, cum viderint fumum incendii ejus:

[10]longe stantes propter timorem tormentorum ejus, dicentes: Væ, væ civitas illa magna Babylon, civitas illa fortis: quoniam una hora venit judicium tuum.

[11]Et negotiatores terræ flebunt, et lugebunt super illam: quoniam merces eorum nemo emet amplius:

[12]merces auri, et argenti, et lapidis pretiosi, et margaritæ, et byssi, et purpuræ, et serici, et cocci (et omne lignum thyinum, et omnia vasa eboris, et omnia vasa de lapide pretioso, et æramento, et ferro, et marmore,

[13]et cinnamomum) et odoramentorum, et unguenti, et thuris, et vini, et olei, et similæ, et tritici, et jumentorum, et ovium, et equorum, et rhedarum, et mancipiorum, et animarum hominum.

[14]Et poma desiderii animæ tuæ discesserunt a te, et omnia pinguia et præclara perierunt a te, et amplius illa jam non invenient.

[15]Mercatores horum, qui divites facti sunt, ab ea longe stabunt propter timorem tormentorum ejus, flentes, ac lugentes,

[16]et dicentes: Væ, væ civitas illa magna, quæ amicta erat bysso, et purpura, et cocco, et

[16] “Ai, ai da grande cidade, que se revestia de linho, púrpura e escarlate, toda ornada de ouro, pedras preciosas e pérolas.

[17] Num só momento toda essa riqueza foi devastada!”. Todos os pilotos e todos os navegantes, os marinheiros e todos os que trabalham no mar paravam ao longe

[18] e exclamavam, ao ver a fumaça do incêndio: “Que havia de comparável a essa grande cidade?”.

[19] E lançavam pó sobre as cabeças, chorando e lamentando-se com estas palavras: “Ai, ai da grande cidade, de cuja opulência se enriqueceram todos os que tinham navios no mar. Bastou um momento para ser arrasada!

[20] Exulta sobre ela, ó céu; e também vós, santos, apóstolos e profetas, porque Deus julgou contra ela a vossa causa”.

[21] Então, um anjo poderoso tomou uma pedra do tamanho de uma grande mó de moinho e lançou-a no mar, dizendo: “Com tal ímpeto será precipitada a Babilônia, a grande cidade, e jamais será encontrada.

[22] Já não se ouvirá mais em ti o som dos citaristas, dos cantores, dos tocadores de flauta, de trombetas. Nem se encontrará em ti artífice algum de qualquer espécie. Não se ouvirá mais em ti o ruído do moinho,

[23] não brilhará mais em ti a luz de lâmpada, não se ouvirá mais em ti a voz do esposo e da esposa; porque teus mercadores eram senhores do mundo, e todas as nações foram seduzidas por teus malefícios.

[24] Foi em ti que se encontrou o sangue dos profetas e dos santos, como também de todos aqueles que foram imolados na terra”.

deaurata erat auro, et lapide pretioso, et margaritis:

[17]quoniam una hora destitutæ sunt tantæ divitiæ, et omnis gubernator, et omnis qui in lacum navigat, et nautæ, et qui in mari operantur, longe steterunt,

[18]et clamaverunt videntes locum incendii ejus, dicentes: Quæ similis civitati huic magnæ?

[19]et miserunt pulverem super capita sua, et clamaverunt flentes, et lugentes, dicentes: Væ, væ civitas illa magna, in qua divites facti sunt omnes, qui habebant naves in mari de pretiis ejus: quoniam una hora desolata est.

[20]Exsulta super eam cælum, et sancti apostoli, et prophetæ: quoniam judicavit Deus judicium vestrum de illa.

[21]Et sustulit unus angelus fortis lapidem quasi molarem magnum, et misit in mare, dicens: Hoc impetu mittetur Babylon civitas illa magna, et ultra jam non invenietur.

[22]Et vox citharœdorum, et musicorum, et tibia canentium, et tuba non audietur in te amplius: et omnis artifex omnis artis non invenietur in te amplius: et vox molæ non audietur in te amplius:

[23]et lux lucernæ non lucebit in te amplius: et vox sponsi et sponsæ non audietur adhuc in te: quia mercatores tui erant principes terræ, quia in veneficiis tuis erraverunt omnes gentes.

[24]Et in ea sanguis prophetarum et sanctorum inventus est: et omnium qui interfecti sunt in terra.

## Apocalipse 19

[1] Depois disso, ouvi no céu como que um imenso coro que cantava: “Aleluia! A nosso Deus a salvação, a glória e o poder,

[2] porque os seus juízos são verdadeiros e justos. Ele executou a grande Prostituta que corrompia a terra com a sua prostituição, e

## Apocalypsis 19

[1]Post hæc audivi quasi vocem turbarum multarum in cælo dicentium: Alleluja: salus, et gloria, et virtus Deo nostro est:

[2]quia vera et justa judicia sunt ejus, qui judicavit de meretrice magna, quæ corrupit terram in prostitutione sua, et vindicavit

pediu-lhe contas do sangue dos seus servos".

[3] Depois recomeçaram: "Aleluia! Sua fumaça sobe pelos séculos dos séculos".

[4] Então, os vinte e quatro Anciãos e os quatro Animais prostraram-se e adoraram a Deus que se assenta no trono, dizendo: "Amém! Aleluia!".

[5] Do trono saiu uma voz que dizia: "Cantai ao nosso Deus, vós todos, seus servos que o temeis, pequenos e grandes".

[6] Nisso ouvi como que um imenso coro, sonoro como o ruído de grandes águas e como o ribombar de possantes trovões, que cantava: "Aleluia! Eis que reina o Senhor, nosso Deus, o Dominador!

[7] Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe glória, porque se aproximam as núpcias do Cordeiro. Sua Esposa está preparada.

[8] Foi-lhe dado revestir-se de linho puríssimo e resplandecente". (Pois o linho são as boas obras dos santos.)

[9] Ele me diz, então: "Escreve: Felizes os convidados para a ceia das núpcias do Cordeiro". Disse-me ainda: "Estas são palavras autênticas de Deus".

[10] Prostrei-me aos seus pés para adorá-lo, mas ele me diz: "Não faças isso! Eu sou um servo, como tu e teus irmãos, possuidores do testemunho de Jesus. Adora a Deus". Porque o espírito profético não é outro que o testemunho de Jesus.

[11] Vi ainda o céu aberto: eis que aparece um cavalo branco. Seu cavaleiro chama-se Fiel e Verdadeiro, e é com justiça que ele julga e guerreia.

[12] Tem olhos flamejantes. Há em sua cabeça muitos diademas e traz escrito um nome que ninguém conhece, senão ele.

[13] Está vestido com um manto tinto de sangue, e o seu nome é Verbo de Deus.

[14] Seguiam-no em cavalos brancos os exércitos celestes, vestidos de linho fino e de uma brancura imaculada.

[15] De sua boca sai uma espada afiada, para com ela ferir as nações pagãs, porque ele

sanguinem servorum suorum de manibus ejus.

[3]Et iterum dixerunt: Alleluja. Et fumus ejus ascendit in sæcula sæculorum.

[4]Et ceciderunt seniores viginti quatuor, et quatuor animalia, et adoraverunt Deum sedentem super thronum, dicentes: Amen: alleluja.

[5]Et vox de throno exivit, dicens: Laudem dicite Deo nostro omnes servi ejus: et qui timetis eum pusilli et magni.

[6]Et audivi quasi vocem turbæ magnæ, et sicut vocem aquarum multarum, et sicut vocem tonitruorum magnorum, dicentium: Alleluja: quoniam regnavit Dominus Deus noster omnipotens.

[7]Gaudeamus, et exsultemus: et demus gloriam ei: quia venerunt nuptiæ Agni, et uxor ejus præparavit se.

[8]Et datum est illi ut cooperiat se byssino splendenti et candido. Byssinum enim justificationes sunt sanctorum.

[9]Et dixit mihi: Scribe: Beati qui ad cœnam nuptiarum Agni vocati sunt; et dixit mihi: Hæc verba Dei vera sunt.

[10]Et cecidi ante pedes ejus, ut adorarem eum. Et dicit mihi: Vide ne feceris: conservus tuus sum, et fratrum tuorum habentium testimonium Jesu. Deum adora. Testimonium enim Jesu est spiritus prophetiæ.

[11]Et vidi cælum apertum, et ecce equus albus, et qui sedebat super eum, vocabatur Fidelis, et Verax, et cum justitia judicat et pugnat.

[12]Oculi autem ejus sicut flamma ignis, et in capite ejus diademata multa, habens nomen scriptum, quod nemo novit nisi ipse.

[13]Et vestitus erat veste aspersa sanguine: et vocatur nomen ejus: Verbum Dei.

[14]Et exercitus qui sunt in cælo, sequebantur eum in equis albis, vestiti byssino albo et mundo.

[15]Et de ore ejus procedit gladius ex utraque parte acutus, ut in ipso percutiat gentes. Et

deve governá-las com cetro de ferro e pisar o lagar do vinho da ardente ira do Deus Dominador.

[16] Ele traz escrito no manto e na coxa: Rei dos reis e Senhor dos senhores!

[17] Vi, então, um anjo de pé sobre o sol, a chamar em alta voz a todas as aves que voam pelo meio dos céus: "Vinde, reuni-vos para a grande ceia de Deus,

[18] para comerdes carnes de reis, carnes de generais e carnes de poderosos; carnes de cavalos e cavaleiros; carnes de homens, livres e escravos, pequenos e grandes".

[19] Eu vi a Fera e os reis da terra com os seus exércitos reunidos para fazer guerra ao Cavaleiro e ao seu exército.

[20] Mas a Fera foi presa, e com ela o falso profeta, que realizara prodígios sob o seu controle, com os quais seduzira aqueles que tinham recebido o sinal da Fera e se tinham prostrado diante de sua imagem. Ambos foram lançados vivos no lago de fogo sulfuroso.

[21] Os demais foram mortos pelo Cavaleiro, com a espada que lhe saía da boca. E todas as aves fartaram-se das suas carnes.

ipse reget eas in virga ferrea: et ipse calcat torcular vini furoris iræ Dei omnipotentis.

[16]Et habet in vestimento et in femore suo scriptum: Rex regum et Dominus dominantium.

[17]Et vidi unum angelum stantem in sole, et clamavit voce magna, dicens omnibus avibus, quæ volabant per medium cæli: Venite, et congregamini ad cœnam magnam Dei:

[18]ut manducetis carnes regum, et carnes tribunorum, et carnes fortium, et carnes equorum, et sedentium in ipsis, et carnes omnium liberorum, et servorum, et pusillorum et magnorum.

[19]Et vidi bestiam, et reges terræ, et exercitus eorum congregatos ad faciendum prælium cum illo, qui sedebat in equo, et cum exercitu ejus.

[20]Et apprehensa est bestia, et cum ea pseudopropheta: qui fecit signa coram ipso, quibus seduxit eos, qui acceperunt caracterem bestiæ, et qui adoraverunt imaginem ejus. Vivi missi sunt hi duo in stagnum ignis ardentis sulphure:

[21]et ceteri occisi sunt in gladio sedentis super equum, qui procedit de ore ipsius: et omnes aves saturatæ sunt carnibus eorum.

## Apocalipse 20

[1] Vi, então, descer do céu um anjo que tinha na mão a chave do abismo e uma grande algema.

[2] Ele apanhou o Dragão, a primitiva Serpente, que é o Demônio e Satanás, e o acorrentou por mil anos.

[3] Atirou-o no abismo, que fechou e selou por cima, para que já não seduzisse as nações, até que se completassem mil anos. Depois disso, ele deve ser solto por um pouco de tempo.

[4] Vi também tronos, sobre os quais se assentaram aqueles que receberam o poder de julgar: eram as almas dos que foram decapitados por causa do testemunho de Jesus e da Palavra de Deus, e todos aqueles

## Apocalypsis 20

[1]Et vidi angelum descendentem de cælo, habentem clavem abyssi, et catenam magnam in manu sua.

[2]Et apprehendit draconem, serpentem antiquum, qui est diabolus, et Satanas, et ligavit eum per annos mille:

[3]et misit eum in abyssum, et clausit, et signavit super illum ut non seducat amplius gentes, donec consummentur mille anni: et post hæc oportet illum solvi modico tempore.

[4]Et vidi sedes, et sederunt super eas, et judicium datum est illis: et animas decollatorum propter testimonium Jesu, et propter verbum Dei, et qui non adoraverunt bestiam, neque imaginem ejus, nec

que não tinham adorado a Fera ou sua imagem, que não tinham recebido o seu sinal na fronte nem nas mãos. Eles viveram uma vida nova e reinaram com Cristo por mil anos.

5 (Os outros mortos não tornaram à vida até que se completassem os mil anos.) Essa é a primeira ressurreição.

6 Feliz e santo é aquele que toma parte na primeira ressurreição! Sobre eles a segunda morte não tem poder, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo: reinarão com ele durante os mil anos.

7 Depois de se completarem mil anos, Satanás será solto da prisão.

8 Sairá dela para seduzir as nações dos quatro cantos da terra (Gog e Magog) e reuni-las para o combate. Serão numerosas como a areia do mar.

9 Subiram à superfície da terra e cercaram o acampamento dos santos e a cidade querida. Mas desceu um fogo dos céus e as devorou.

10 O Demônio, sedutor delas, foi lançado num lago de fogo e de enxofre, onde já estavam a Fera e o falso profeta, e onde serão atormentados, dia e noite, pelos séculos dos séculos.

11 Vi, então, um grande trono branco e aquele que nele se assentava. Os céus e a terra fugiram de sua face, e já não se achou lugar para eles.

12 Vi os mortos, grandes e pequenos, de pé, diante do trono. Abriram-se livros, e ainda outro livro, que é o livro da vida. E os mortos foram julgados conforme o que estava escrito nesse livro, segundo as suas obras.

13 O mar restituiu os mortos que nele estavam. Do mesmo modo, a morte e a morada subterrânea. Cada um foi julgado segundo as suas obras.

14 A morte e a morada subterrânea foram lançadas no tanque de fogo. A segunda morte é esta: o tanque de fogo.

acceperunt caracterem ejus in frontibus, aut in manibus suis, et vixerunt, et regnaverunt cum Christo mille annis.

5Ceteri mortuorum non vixerunt, donec consummentur mille anni. Hæc est resurrectio prima.

6Beatus, et sanctus, qui habet partem in resurrectione prima: in his secunda mors non habet potestatem: sed erunt sacerdotes Dei et Christi, et regnabunt cum illo mille annis.

7Et cum consummati fuerint mille anni, solvetur Satanas de carcere suo, et exibit, et seducet gentes, quæ sunt super quatuor angulos terræ, Gog, et Magog, et congregabit eos in prælium, quorum numerus est sicut arena maris.

8Et ascenderunt super latitudinem terræ, et circuierunt castra sanctorum, et civitatem dilectam.

9Et descendit ignis a Deo de cælo, et devoravit eos: et diabolus, qui seducebat eos, missus est in stagnum ignis, et sulphuris, ubi et bestia

10et pseudopropheta cruciabuntur die ac nocte in sæcula sæculorum.

11Et vidi thronum magnum candidum, et sedentem super eum, a cujus conspectu fugit terra, et cælum, et locus non est inventus eis.

12Et vidi mortuos, magnos et pusillos, stantes in conspectu throni, et libri aperti sunt: et alius liber apertus est, qui est vitæ: et judicati sunt mortui ex his, quæ scripta erant in libris, secundum opera ipsorum:

13et dedit mare mortuos, qui in eo erant: et mors et infernus dederunt mortuos suos, qui in ipsis erant: et judicatum est de singulis secundum opera ipsorum.

14Et infernus et mors missi sunt in stagnum ignis. Hæc est mors secunda.

15Et qui non inventus est in libro vitæ scriptus, missus est in stagnum ignis.

[15] Todo o que não foi encontrado inscrito no livro da vida foi lançado ao fogo.

## Apocalipse 21

[1] Vi, então, um novo céu e uma nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra desapareceram e o mar já não existia.

[2] Eu vi descer do céu, de junto de Deus, a Cidade Santa, a nova Jerusalém, como uma esposa ornada para o esposo.

[3] Ao mesmo tempo, ouvi do trono uma grande voz que dizia: "Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens. Habitará com eles e serão o seu povo, e Deus mesmo estará com eles.

[4] Enxugará toda lágrima de seus olhos e já não haverá morte, nem luto, nem grito, nem dor, porque passou a primeira condição".

[5] Então, o que está assentado no trono disse: "Eis que eu renovo todas as coisas". Disse ainda: "Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras".

[6] Novamente me disse: "Está pronto! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Começo e o Fim. A quem tem sede eu darei gratuitamente de beber da fonte da água viva.

[7] O vencedor herdará tudo isso; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho.

[8] Os tíbios, os infiéis, os depravados, os homicidas, os impuros, os maléficos, os idólatras e todos os mentirosos terão como quinhão o tanque ardente de fogo e enxofre, a segunda morte".

[9] Então, veio um dos sete Anjos que tinham as sete taças cheias dos sete últimos flagelos e disse-me: "Vem, e eu te mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".

[10] Levou-me em espírito a um grande e alto monte e mostrou-me a Cidade Santa, Jerusalém, que descia do céu, de junto de Deus,

[11] revestida da glória de Deus. Assemelhava-se seu esplendor a uma pedra muito preciosa, tal como o jaspe cristalino.

[12] Tinha grande e alta muralha com doze portas, guardadas por doze anjos. Nas

## Apocalypsis 21

[1]Et vidi cælum novum et terram novam. Primum enim cælum, et prima terra abiit, et mare jam non est.

[2]Et ego Joannes vidi sanctam civitatem Jerusalem novam descendentem de cælo a Deo, paratam sicut sponsam ornatam viro suo.

[3]Et audivi vocem magnam de throno dicentem: Ecce tabernaculum Dei cum hominibus, et habitabit cum eis. Et ipsi populus ejus erunt, et ipse Deus cum eis erit eorum Deus:

[4]et absterget Deus omnem lacrimam ab oculis eorum: et mors ultra non erit, neque luctus, neque clamor, neque dolor erit ultra, quia prima abierunt.

[5]Et dixit qui sedebat in throno: Ecce nova facio omnia. Et dixit mihi: Scribe, quia hæc verba fidelissima sunt, et vera.

[6]Et dixit mihi: Factum est: ego sum alpha et omega, initium et finis. Ego sitienti dabo de fonte aquæ vitæ, gratis.

[7]Qui vicerit, possidebit hæc: et ero illi Deus, et ille erit mihi filius.

[8]Timidis autem, et incredulis, et execratis, et homicidis, et fornicatoribus, et veneficis, et idolatris, et omnibus mendacibus, pars illorum erit in stagno ardenti igne et sulphure: quod est mors secunda.

[9]Et venit unus de septem angelis habentibus phialas plenas septem plagis novissimis, et locutus est mecum, dicens: Veni, et ostendam tibi sponsam, uxorem Agni.

[10]Et sustulit me in spiritu in montem magnum et altum, et ostendit mihi civitatem sanctam Jerusalem descendentem de cælo a Deo,

[11]habentem claritatem Dei: et lumen ejus simile lapidi pretioso tamquam lapidi jaspidis, sicut crystallum.

portas estavam gravados os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.

13 Ao Oriente havia três portas, ao setentrião três portas, ao sul três portas e ao ocidente três portas.

14 A muralha da cidade tinha doze fundamentos com os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

15 Quem falava comigo trazia uma vara de ouro como medida para medir a cidade, as suas portas e a sua muralha.

16 A cidade formava um quadrado: o comprimento igualava à largura. Mediu a cidade com a vara: doze mil estádios. O comprimento, a largura e a altura eram iguais.

17 E mediu a muralha: cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida humana empregada pelo anjo.

18 O material da muralha era jaspe, e a cidade ouro puro, semelhante a puro cristal.

19 Os alicerces da muralha da cidade eram ornados de toda espécie de pedras preciosas: o primeiro era de jaspe, o segundo de safira, o terceiro de calcedônia, o quarto de esmeralda,

20 o quinto de sardônica, o sexto de cornalina, o sétimo de crisólito, o oitavo de berilo, o nono de topázio, o décimo de crisóparo, o undécimo de jacinto e o duodécimo de ametista.

21 Cada uma das doze portas era feita de uma só pérola e a avenida da cidade era de ouro, transparente como cristal.

22 Não vi nela, porém, templo algum, porque o Senhor, Deus Dominador, é o seu templo, assim como o Cordeiro.

23 A cidade não necessita de sol nem de lua para iluminar, porque a glória de Deus a ilumina, e a sua luz é o Cordeiro.

24 As nações andarão à sua luz, e os reis da terra levarão a ela a sua opulência.

25 As suas portas não se fecharão diariamente, pois não haverá noite.

12Et habebat murum magnum, et altum, habentem portas duodecim: et in portis angelos duodecim, et nomina inscripta, quæ sunt nomina duodecim tribuum filiorum Israël:

13ab oriente portæ tres, et ab aquilone portæ tres, et ab austro portæ tres, et ab occasu portæ tres.

14Et murus civitatis habens fundamenta duodecim, et in ipsis duodecim nomina duodecim apostolorum Agni.

15Et qui loquebatur mecum, habebat mensuram arundineam auream, ut metiretur civitatem, et portas ejus, et murum.

16Et civitas in quadro posita est, et longitudo ejus tanta est quanta et latitudo: et mensus est civitatem de arundine aurea per stadia duodecim millia: et longitudo, et altitudo, et latitudo ejus æqualia sunt.

17Et mensus est murum ejus centum quadraginta quatuor cubitorum, mensura hominis, quæ est angeli.

18Et erat structura muri ejus ex lapide jaspide: ipsa vero civitas aurum mundum simile vitro mundo.

19Et fundamenta muri civitatis omni lapide pretioso ornata. Fundamentum primum, jaspis: secundum, sapphirus: tertium, calcedonius: quartum, smaragdus:

20quintum, sardonyx: sextum, sardius: septimum, chrysolithus: octavum, beryllus: nonum, topazius: decimum, chrysoprasus: undecimum, hyacinthus: duodecimum, amethystus.

21Et duodecim portæ, duodecim margaritæ sunt, per singulas: et singulæ portæ erant ex singulis margaritis: et platea civitatis aurum mundum, tamquam vitrum perlucidum.

22Et templum non vidi in ea: Dominus enim Deus omnipotens templum illius est, et Agnus.

23Et civitas non eget sole neque luna ut luceant in ea, nam claritas Dei illuminavit eam, et lucerna ejus est Agnus.

[26] Levarão a ela opulência e a honra das nações.

[27] Nela não entrará nada de profano nem ninguém que pratique abominações e mentiras, mas unicamente aqueles cujos nomes estão inscritos no livro da vida do Cordeiro.

[24]Et ambulabunt gentes in lumine ejus: et reges terræ afferent gloriam suam et honorem in illam.

[25]Et portæ ejus non claudentur per diem: nox enim non erit illic.

[26]Et afferent gloriam et honorem gentium in illam.

[27]Non intrabit in eam aliquod coinquinatum, aut abominationem faciens et mendacium, nisi qui scripti sunt in libro vitæ Agni.

## Apocalipse 22

[1] Mostrou-me então o anjo um rio de água viva resplandecente como cristal de rocha, saindo do trono de Deus e do Cordeiro.

[2] No meio da avenida e às duas margens do rio, achava-se uma árvore da vida, que produz doze frutos, dando cada mês um fruto, servindo as folhas da árvore para curar as nações.

[3] Não haverá aí nada de execrável, mas nela estará o trono de Deus e do Cordeiro. Seus servos lhe prestarão um culto.

[4] Verão a sua face e o seu nome estará nas suas frontes.

[5] Já não haverá noite, nem se precisará da luz de lâmpada ou do sol, porque o Senhor Deus a iluminará, e hão de reinar pelos séculos dos séculos.

[6] Ele me disse: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras, e o Senhor Deus dos espíritos dos profetas enviou o seu anjo para mostrar aos seus servos o que deve acontecer em breve.

[7] Eis que venho em breve! Felizes aqueles que põem em prática as palavras da profecia deste livro".

[8] Fui eu, João, que vi e ouvi estas coisas. Depois de as ter ouvido e visto, prostrei-me aos pés do anjo que as mostrava.

[9] Mas ele me disse: "Não faças isto! Sou um servo como tu e teus irmãos, os profetas, e aqueles que guardam as palavras deste livro. Prostra-te diante de Deus".

## Apocalypsis 22

[1]Et ostendit mihi fluvium aquæ vitæ, splendidum tamquam crystallum, procedentem de sede Dei et Agni.

[2]In medio plateæ ejus, et ex utraque parte fluminis, lignum vitæ, afferens fructus duodecim per menses singulos, reddens fructum suum et folia ligni ad sanitatem gentium.

[3]Et omne maledictum non erit amplius: sed sedes Dei et Agni in illa erunt, et servi ejus servient illi.

[4]Et videbunt faciem ejus: et nomen ejus in frontibus eorum.

[5]Et nox ultra non erit: et non egebunt lumine lucernæ, neque lumine solis, quoniam Dominus Deus illuminabit illos, et regnabunt in sæcula sæculorum.

[6]Et dixit mihi: Hæc verba fidelissima sunt, et vera. Et Dominus Deus spirituum prophetarum misit angelum suum ostendere servis suis quæ oportet fieri cito.

[7]Et ecce venio velociter. Beatus, qui custodit verba prophetiæ libri hujus.

[8]Et ego Joannes, qui audivi, et vidi hæc. Et postquam audissem, et vidissem, cecidi ut adorarem ante pedes angeli, qui mihi hæc ostendebat:

[9]et dixit mihi: Vide ne feceris: conservus enim tuus sum, et fratrum tuorum prophetarum, et eorum qui servant verba prophetiæ libri hujus: Deum adora.

[10] Disse ele ainda: "Não seles o texto profético deste livro, porque o momento está próximo.

[11] O injusto faça ainda injustiças, o impuro pratique impurezas. Mas o justo faça a justiça e o santo santifique-se ainda mais.

[12] Eis que venho em breve, e a minha recompensa está comigo, para dar a cada um conforme as suas obras.

[13] Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Começo e o Fim.

[14] Felizes aqueles que lavam as suas vestes para ter direito à árvore da vida e poder entrar na cidade pelas portas.

[15] Fora os cães, os envenenadores, os impudicos, os homicidas, os idólatras e todos aqueles que amam e praticam a mentira!

[16] Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos atestar estas coisas a respeito das igrejas. Eu sou a raiz e o descendente de Davi, a estrela radiosa da manhã".

[17] O Espírito e a Esposa dizem: "Vem!". Possa aquele que ouve dizer também: "Vem!". Aquele que tem sede, venha! E que o homem de boa vontade receba, gratuitamente, da água da vida!

[18] Eu declaro a todos aqueles que ouvirem as palavras da profecia deste livro: se alguém lhes ajuntar alguma coisa, Deus ajuntará sobre ele as pragas descritas neste livro;

[19] e, se alguém dele tirar qualquer coisa, Deus lhe tirará a sua parte da árvore da vida e da Cidade Santa, descritas neste livro.

[20] Aquele que atesta estas coisas diz: "Sim! Eu venho depressa!". Amém. Vem, Senhor Jesus!

[21] A graça do Senhor Jesus esteja com todos.

[10]Et dicit mihi: Ne signaveris verba prophetiæ libri hujus: tempus enim prope est.

[11]Qui nocet, noceat adhuc: et qui in sordibus est, sordescat adhuc: et qui justus est, justificetur adhuc: et sanctus, sanctificetur adhuc.

[12]Ecce venio cito, et merces mea mecum est, reddere unicuique secundum opera sua.

[13]Ego sum alpha et omega, primus et novissimus, principium et finis.

[14]Beati, qui lavant stolas suas in sanguine Agni: ut sit potestas eorum in ligno vitæ, et per portas intrent in civitatem.

[15]Foris canes, et venefici, et impudici, et homicidæ, et idolis servientes, et omnis qui amat et facit mendacium.

[16]Ego Jesus misi angelum meum testificari vobis hæc in ecclesiis. Ego sum radix, et genus David, stella splendida et matutina.

[17]Et spiritus, et sponsa dicunt: Veni. Et qui audit, dicat: Veni. Et qui sitit, veniat: et qui vult, accipiat aquam vitæ, gratis.

[18]Contestor enim omni audienti verba prophetiæ libri hujus: si quis apposuerit ad hæc, apponet Deus super illum plagas scriptas in libro isto.

[19]Et si quis diminuerit de verbis libri prophetiæ hujus, auferet Deus partem ejus de libro vitæ, et de civitate sancta, et de his quæ scripta sunt in libro isto:

[20]dicit qui testimonium perhibet istorum. Etiam venio cito: amen. Veni, Domine Jesu.

[21]Gratia Domini nostri Jesu Christi cum omnibus vobis. Amen.

# Esclarecimento

Trata-se de iniciativa particular, no sentido de contribuir para a divulgação da Bíblia.

Temos pleno convencimento de que todo esforço em tornar a Palavra de Deus acessível a todos, em quaisquer localidades e falantes das mais diversas línguas, precisa ser um objetivo de todos os que são guiados pelo Espírito Santo. Ele inspirou o profeta Jeremias a dizer "não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao SENHOR, porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o SENHOR" (Jer. 31:34).

Jesus, também, falou assim: "e será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações" (Mat. 24:14).

Nos dias atuais, existem instituições trabalhando para que a Bíblia seja traduzida para as diversas línguas. Não é uma tarefa simples. Anos de trabalho, dedicação e entrega, vêm sendo empregados, por muitos, em todo o mundo, para esta tão extraordinária missão.

Meu objetivo é o de colaborar, permitindo que as igrejas de Jesus, espalhadas pelo mundo, e, particularmente, no Brasil, tenham, primeiro, conhecimento dos diversos textos bíblicos disponíveis, e, em seguida, acesso a esses textos.

Por anos venho me dedicando a ter a Bíblia bem próxima a mim, nas mais diversas línguas. Também me dediquei muito por anunciá-la e distribuí-la, especialmente em escolas. Mas um dia entendi que precisava fazer muito mais, disponibilizando os textos que tão dedicadamente me esforcei em obter.

Assim, compartilho com todos, os textos bíblicos que mantenho em formato digital, conforme foram traduzidos pelas diversas instituições que são mencionadas em todas as páginas, não havendo de nossa parte, nehuma intenção comercial ou de divulgação pessoal.

Os textos deste presente trabalho foram fielmente extraídos das páginas eletrônicas das instituições que os produziram, não havendo qualquer acréscimo, seja por nota ou comentários.

É importente esclarecer aos leitores que não somente a Sociedade Bíblica do Brasil – SBB, mas, também, algumas outras editoras produzem Bíblias em português, basicamente a partir da versão portuguêsa de João Ferreira de Almeida, cuja primeira tradução (apenas o Novo Testamento) foi apresentada no ano de 1676, enquanto trabalhava na ilha de Java. Porém, não é apenas a partir dessa versão que as diversas edições foram baseadas. Hoje, tem-se bíblias em português produzidas a partir de várias fontes, além da primeira versão de Almeida.

De tempos em tempos, as editoras fazem revisões e atualizações de seus trabalhos, para manter a bíblia numa linguagem atualizada e acessível aos leitores, convindo dizer que todas as línguas, por serem vivas, sofrem mudanças tanto na forma falada quanto na escrita, com alterações ortográficas, gramaticais, e, até mesmo, do sentido das palavras, que de lugar para lugar, ano para ano, vão se alterando.

A Bíblia já está traduzida para muitas línguas, porém, é preciso que se saiba que muitos países possuem dezenas e até centenas de línguas ou dialetos. Muitas vezes pensamos que em países europeus e do continente americano exista uma língua oficial, falada por todos. Mas isso não é verdade; mesmo nos países onde há apenas uma língua oficial, existem outras, que não são oficiais, mas que são faladas por diversas comunidades regionais.

Um exemplo é o que acontece na Espanha, onde, embora o Espanhol seja a língua oficial do país, há comunidades que utilizam, na comunicação do cotidiano, a língua basca ou a língua catalã. Isso é muito frequente, inclusive no Brasil. Aqui, o Português é a língua oficial, mas diversas comunidades indígenas

Propus-me executar dois trabalhos distintos. O primeiro visando permitir o acesso à bíblias nas mais divesas línguas, por meio de textos digitais em formato pdf. O objetivo é contribuir para divulgar grande parte das bíblias atualmente existentes. O segundo trabalho é no sentido de disponibilizar bíblias em duas línguas. Com isso pretendendo disponibilizar de forma gratuita a Bíblia em português, conforme o uso corrente do Brasil, e uma língua de outro país, como forma de contribuição aos leitores que querem fazer comparação de textos, bem como, aos que querem conhecer outra língua, aos missionários e o público em geral.

É, importante dizer que as bíblias são traduzidas a partir de fontes diversas. Isso significa que a versão da Bíblia de um país possa ser diferente da que é utilizada em outro, não permitindo uma compatibilização textual exata entre elas. E mesmo entre versões produzidas a partir de uma mesma fonte, haverá diferenças entre as impressas nos anos 1970 e as que são impressas a partir dos anos 2000, por exemplo.

O presente trabalho é no sentido de permitir que se tenha acesso ao texto da Vulgata Latina. Trata-se da tradução para o latim da Bíblia, escrita entre fins do século IV e início do século V, por Jerônimo, a pedido do Papa Dâmaso I. Foi a primeira, e por séculos a única, versão da Bíblia que reproduziu o Velho Testamento diretamente do hebraico e não da tradução grega conhecida como Septuaginta. Para entender o texto, utilizamos a versão da Bíblia adotada pela igreja Católica.

Todas as versões estão disponibilizadas pela internet, podendo qualquer pessoa acessá-las. O objetivo é permitir conhecer esse texto comparando-o com sua tradução em língua Portuguesa, permitindo que o texto esteja facilmente disponível aos diversos interessados.

Quanto a mim, reconhecendo e respeitando os direitos das instituições sobre os trabalhos de tradução, recai o encargo de ajudar a divulgar, pedindo aos que amam a Bíblia, que baixem os textos hoje existentes, para que a Palavra do Senhor possa ser preservada para as futuras gerações. Quem sabe se em algum tempo, época ou lugar não haverá situação, que hoje parece distante, mas que poderá ser vivida por outros, semelhante à vivenciada por Paulo e Barnabé, e, registrada em Atos 13:44, “no sábado seguinte, afluiu quase toda a cidade para ouvir a palavra de Deus”.

O futuro não nos pertence, mas nos cabe ser previdentes e zelosos pela guarda da Palavra de Deus, principalmente as Igrejas de Jesus.

Este é o meu desejo. Guarde a Palavra de Deus. Ela mostra o Caminho e permite a todos, que se conheça a vontade de Deus, em todos os lugares e épocas.

Marcel da Glória Pereira
2020, Vitória/ES – Brasil